# BÍBLIA

## Versões em Português

Almeida Revista e Atualizada
Nova Almeida Atualizada
King James 1611
Almeida Revisada Imprensa Bíblica
Nova Bíblia Viva

# BÍBLIA

## Versões em Português

Almeida Revista e Atualizada
Nova Almeida Atualizada
King James 1611
Almeida Revisada Imprensa Bíblica
Nova Bíblia Viva

2023

# Índice dos Livros da Bíblia


| Velho Testamento | | | | Novo Testamento | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Gênesis (Gn) | 4 | Eclesiastes (Ec) | 2.104 | Mateus (Mt) | 2.945 | 1 Pedro (1 Pe) | 3.830 |
| Êxodo (Êx) | 177 | Cantares de Salomão (Ct) | 2.132 | Marcos (Mc) | 3.069 | 2 Pedro (2 Pe) | 3.845 |
| Levítico (Lv) | 326 | Isaías (Is) | 2.147 | Lucas (Lc) | 3.149 | 1 João (1 Jo) | 3.855 |
| Números (Nm) | 436 | Jeremias (Jr) | 2.330 | João (Jo) | 3.283 | 2 João (2 Jo) | 3.869 |
| Deuteronômio (Dt) | 586 | Lamentações (Lm) | 2.533 | Atos (At) | 3.377 | 3 João (3 Jo) | 3.871 |
| Josué (Js) | 714 | Ezequiel (Ez) | 2.553 | Romanos (Rm) | 3.502 | Judas (Jd) | 3.873 |
| Juízes (Jz) | 800 | Daniel (Dn) | 2.738 | 1 Coríntios (1 Co) | 3.559 | Apocalipse (Ap) | 3.878 |
| Rute (Rt) | 887 | Oseias (Os) | 2.792 | 2 Coríntios (2 Co) | 3.616 | | |
| 1 Samuel (1 Sm) | 899 | Joel (Jl) | 2.819 | Gálatas (Gl) | 3.654 | | |
| 2 Samuel (2 Sm) | 1.014 | Amós (Am) | 2.829 | Efésios (Ef) | 3.674 | | |
| 1 Reis (1 Rs) | 1.110 | Obadias (Ob) | 2.850 | Filipenses (Fp) | 3.693 | | |
| 2 Reis (2 Rs) | 1.223 | Jonas (Jn) | 2.854 | Colossenses (Cl) | 3.707 | | |
| 1 Crônicas (1 Cr) | 1.332 | Miqueias (Mq) | 2.861 | 1 Tessalonicenses (1 Ts) | 3.720 | | |
| 2 Crônicas (2 Cr) | 1.434 | Naum (Na) | 2.877 | 2 Tessalonicenses (2 Ts) | 3.732 | | |
| Esdras (Ed) | 1.559 | Habacuque (Hc) | 2.884 | 1 Timóteo (1 Tm) | 3.738 | | |
| Neemias (Ne) | 1.595 | Sofonias (Sf) | 2.892 | 2 Timóteo (2 Tm) | 3.753 | | |
| Ester (Et) | 1.648 | Ageu (Ag) | 2.900 | Tito (Tt) | 3.764 | | |
| Jó (Jó) | 1.675 | Zacarias (Zc) | 2.906 | Filemon (Fm) | 3.771 | | |
| Salmo (Sl) | 1.778 | Malaquias (Ml) | 2.936 | Hebreus (Hb) | 3.774 | | |
| Provérbios (Pv) | 2.019 | | | Tiago (Tg) | 3.816 | | |

# Velho Testamento

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| O primeiro livro de Moisés chamado Gênesis | O primeiro livro de Moisés chamado Gênesis | Gênesis | Gênesis | Gênesis |
| **Gênesis 1** | **Gênesis 1** | **Gênesis 1** | **Gênesis 1** | **Gênesis 1** |
| **A criação dos céus e da terra e de tudo o que neles há** | **A criação do Universo** | | | |
| 1 No princípio, criou Deus os céus e a terra. | 1 No princípio, Deus criou os céus e a terra. | 1 No princípio criou Deus o céu e a terra. | 1 No princípio criou Deus os céus e a terra. | 1 No princípio Deus criou os céus e a terra. |
| 2 A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. | 2 A terra era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre as águas. | 2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo. E o espírito de Deus se movia sobre a face das águas. | 2 A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas. | 2 A terra era vazia e sem forma definida, e o Espírito de Deus se movia por sobre as águas. |
| 3 Disse Deus: Haja luz; e houve luz. | 3 Então Deus disse: — Haja luz! E houve luz. | 3 E disse Deus: Haja luz; e houve luz. | 3 Disse Deus: haja luz. E houve luz. | 3 Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. |
| 4 E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. | 4 E Deus viu que a luz era boa e fez separação entre a luz e as trevas. | 4 E viu Deus a luz, que isto era bom; e Deus separou a luz das trevas. | 4 Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. | 4 Deus ficou satisfeito, e separou a luz da escuridão. |
| 5 Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia. | 5 Deus chamou à luz “dia” e chamou às trevas “noite”. Houve tarde e manhã, o primeiro dia. | 5 E chamou Deus à luz Dia, e às trevas ele chamou Noite. E houve a tarde e a manhã, o primeiro dia. | 5 E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro. | 5 Deus chamou a luz de “dia”, e a escuridão de “noite”. O dia e a noite juntos formaram o primeiro dia. |
| 6 E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas. | 6 E Deus disse: — Haja um firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas. | 6 E disse Deus: Haja um firmamento no meio das águas, e deixe que separe as águas das águas. | 6 E disse Deus: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. | 6 E Deus disse: “Que as águas se separem, entre a expansão do céu em cima e os oceanos em baixo”. |
| 7 Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento. E assim se fez. | 7 E Deus fez o firmamento e a separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas acima do firmamento. E assim aconteceu. | 7 E fez Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam acima do firmamento. E assim foi. | 7 Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim foi. | 7 Desse modo, Deus formou o firmamento, separando as águas que ficaram acima do firmamento das que ficaram abaixo. E assim foi. |
| 8 E chamou Deus ao firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia. | 8 E Deus chamou ao firmamento “céus”. Houve tarde e manhã, o segundo dia. | 8 E Deus chamou ao firmamento Céu. E houve a tarde e a manhã, o segundo dia. | 8 Chamou Deus ao firmamento céu. E foi a tarde e a manhã, o dia segundo. | 8 Deus chamou o firmamento de céu. E houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no segundo dia. |
| 9 Disse também Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim se fez. | 9 E Deus disse: — Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim aconteceu. | 9 E disse Deus: Ajuntem-se as águas sob o céu em um lugar, e apareça a terra seca. E assim foi. | 9 E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco. E assim foi. | 9 E Deus disse: “Que as águas que estão debaixo do céu se juntem, formando |

10 À porção seca chamou Deus Terra e ao ajuntamento das águas, Mares. E viu Deus que isso era bom.

11 E disse: Produza a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez.

12 A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

13 Houve tarde e manhã, o terceiro dia.

14 Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos.
15 E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra. E assim se fez.

16 Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas.

17 E os colocou no firmamento dos céus para alumiarem a terra,
18 para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom.

10Deus chamou à porção seca "terra" e ao ajuntamento de águas chamou "mares". E Deus viu que isso era bom.

11E Deus disse: — Que a terra produza relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja no fruto sobre a terra. E assim aconteceu.

12E a terra produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

13Houve tarde e manhã, o terceiro dia.

14E Deus disse: — Que haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos.
15E sirvam de luzeiros no firmamento dos céus, para iluminar a terra. E assim aconteceu.

16Deus fez os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas.

17E os colocou no firmamento dos céus para iluminarem a terra,
18para governarem o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E Deus viu que isso era bom.

10 E chamou Deus à terra seca Terra; e ao ajuntamento das águas ele chamou Mares. E Deus viu que isto era bom.

11 E disse Deus: Deixe a terra trazer a relva, a erva produzindo semente, e a árvore frutífera produzindo fruto segundo a sua espécie; cuja semente esteja em si mesma, sobre a terra. E assim foi.

12 E a terra produziu a relva, e a erva que dava semente segundo a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente estava nela, segundo a sua espécie. E Deus viu que isto era bom.
13 E houve a tarde e a manhã, o terceiro dia.

14 E disse Deus: Haja luzes no firmamento do céu para dividir o dia da noite; e que sejam por sinais, e para estações, e para dias, e anos;

15 e que eles sejam por luzes no firmamento do céu para dar luz sobre a terra. E assim foi.
16 E fez Deus duas grandes luzes; a luz maior para governar o dia, e a luz menor para governar a noite; ele também fez as estrelas.
17 E Deus os colocou no firmamento do céu para dar luz sobre a terra;
18 e para governar sobre o dia e sobre a noite, e para separar a luz das trevas, e Deus viu que isto era bom.

10 Chamou Deus ao elemento seco terra, e ao ajuntamento das águas mares. E viu Deus que isso era bom.

11 E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, dêem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi.

12 A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo as suas espécies, e árvores que davam fruto que tinha em si a sua semente, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.

14 E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos;

15 e sirvam de luminares no firmamento do céu, para alumiar a terra. E assim foi.

16 Deus, pois, fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; fez também as estrelas.
17 E Deus os pôs no firmamento do céu para alumiar a terra,
18 para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom.

mares e oceanos, de modo que apareça a parte seca". E assim foi.

10Deus chamou a parte seca de terra, e as águas de mares. E Deus ficou satisfeito.

11Então ele disse: "Que a terra produza toda espécie de vegetação: plantas que deem sementes, árvores que produzam frutos, que por sua vez produzam sementes de acordo com a sua espécie". E assim foi.
12A terra, pois, fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes e árvores que produzem frutos, que por sua vez produzem sementes de acordo com a sua espécie. E Deus ficou satisfeito.
13Houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no terceiro dia.
14Deus ainda disse: "Que no firmamento do céu haja luzes que iluminem a terra para separar o dia da noite. Essas luzes servirão como sinais para estabelecer as estações, os dias e os anos.

15Elas brilharão no firmamento do céu para iluminar a terra". E assim foi.

16Deus fez duas grandes luzes: a maior, o sol, para dirigir o dia, e a menor, a lua, para dirigir a noite. Ele também fez as estrelas.
17Foi assim que Deus colocou essas luzes no firmamento para iluminarem a terra,
18para determinarem os dias e as noites e fazerem separação entre a luz e a escuridão. E Deus ficou satisfeito.

19 Houve tarde e manhã, o quarto dia.

20 Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus.
21 Criou, pois, Deus os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

22 E Deus os abençoou, dizendo: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves.

23 Houve tarde e manhã, o quinto dia.

24 Disse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez.

25 E fez Deus os animais selváticos, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os répteis da terra, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

26 Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a

19Houve tarde e manhã, o quarto dia.

20E Deus disse: — Que as águas sejam povoadas de enxames de seres vivos; e as aves voem sobre a terra, sob o firmamento dos céus.
21Assim Deus criou as grandes criaturas marinhas e todos os seres vivos que se movem, os quais povoam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

22E Deus os abençoou, dizendo: — Sejam fecundos, multipliquem-se e encham as águas dos mares; e, na terra, se multipliquem as aves.

23Houve tarde e manhã, o quinto dia.

24E Deus disse: — Que a terra produza seres vivos, conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam e animais selvagens, segundo a sua espécie. E assim aconteceu.
25E Deus fez os animais selvagens, segundo a sua espécie, e os animais domésticos, conforme a sua espécie, e todos os animais que rastejam sobre a terra, segundo a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

26E Deus disse: — Façamos o ser humano à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a

19 E houve a tarde e a manhã, o quarto dia.

20 E disse Deus: Produzam as águas abundantemente criaturas viventes que se movem, e aves que possam voar acima da terra, no vasto firmamento do céu.

21 E Deus criou grandes baleias, e toda criatura vivente que se move, que as águas produziram abundantemente, segundo a sua espécie, e toda ave alada segundo a sua espécie; e Deus viu que isto era bom.

22 E Deus os abençoou, dizendo: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares, e multipliquem-se as aves sobre a terra.

23 E houve a tarde e a manhã, o quinto dia.

24 E disse Deus: Produza a terra criaturas viventes segundo as suas espécies, gado, e seres rastejantes, e animais da terra segundo a sua espécie. E assim foi.

25 E fez Deus os animais da terra segundo a sua espécie, e o gado segundo a sua espécie e tudo que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie; e Deus viu que isto era bom.

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e que eles tenham domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre toda a coisa rastejante que rasteja sobre a terra.

19 E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.

20 E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres viventes; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu.

21 Criou, pois, Deus os monstros marinhos, e todos os seres viventes que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

22 Então Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas dos mares; e multipliquem-se as aves sobre a terra.

23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.

24 E disse Deus: Produza a terra seres viventes segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi.

25 Deus, pois, fez os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra.

19Houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no quarto dia.
20Depois Deus disse: “Que as águas se encham de peixes e de outras espécies de vida; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus”.

21E Deus criou os grandes animais marinhos, e todo tipo de vida aquática, além das aves, de acordo com as suas espécies. E Deus ficou satisfeito.

22Então Deus abençoou suas criaturas, dizendo: “Multipliquem-se e encham as águas dos mares”. E às aves falou: “Sejam cada vez mais numerosas. Encham a terra!”
23Houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no quinto dia.

24E Deus disse: “Que a terra produza seres viventes de acordo com as suas espécies: animais domésticos e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim foi.

25Deus fez os animais selvagens, os animais domésticos e os demais seres vivos da terra, de acordo com as suas espécies. E Deus ficou satisfeito.

26Depois Deus disse: “Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança. Que ele domine sobre os animais marinhos, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos da terra e sobre os répteis que se movem pelo chão”.

terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.
27 Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28 E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

29 E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento.

30 E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez.

31 Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

## Gênesis 2

1 Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército.
2 E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.
3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.

terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra.
27Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.
28E Deus os abençoou e lhes disse: — Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e sujeitem-na. Tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.
29E Deus disse ainda: — Eis que lhes tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso servirá de alimento para vocês.
30E para todos os animais da terra, todas as aves dos céus e todos os animais que rastejam sobre a terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes servirá de alimento. E assim aconteceu.

31Deus viu tudo o que havia feito, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.

## Gênesis 2

1Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e tudo o que neles há.

2E, havendo Deus terminado no sétimo dia a sua obra, que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito.

3E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, tinha feito.

27 Assim Deus criou o homem em sua própria imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea ele os criou.
28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei a terra e subjugai-a; e tende domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre toda a coisa vivente que se move sobre a terra.
29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore na qual está o fruto de uma árvore que produz semente; para vós será para alimento.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave do céu, e a cada coisa que rasteja sobre a terra, em que há vida, eu tenho dado toda erva verde para alimento. E assim foi.

31 E Deus viu todas as coisas que ele havia feito; e eis que era muito bom. E houve a tarde e a manhã, o sexto dia.

## Gênesis 2

1 Assim os céus e a terra foram finalizados, e todo o seu exército.
2 E no sétimo dia Deus terminou o trabalho que havia realizado; e ele descansou no sétimo dia de todo o trabalho que havia feito.

3 E Deus abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele ele havia

27 Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28 Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra.

29 Disse-lhes mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem semente, as quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento.
30 E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todo ser vivente que se arrasta sobre a terra, tenho dado todas as ervas verdes como mantimento. E assim foi.

31 E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

## Gênesis 2

1 Assim foram acabados os céus e a terra, com todo o seu exército.

2 Ora, havendo Deus completado no dia sétimo a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera.

3 Abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que criara e fizera.

27Assim Deus criou o ser humano semelhante à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher o criou.

28Deus os abençoou e disse-lhes: Multipliquem-se, encham a terra e dominem-na. Tenham poder sobre os peixes, sobre as aves dos céus e sobre os animais que rastejam pela terra.

29E disse mais: “Eu dou a vocês todas as plantas que nascem na superfície de toda a terra e dão sementes, e todas as árvores frutíferas que dão sementes.

30A todos os animais em que há fôlego de vida, ou seja, a todos os animais selvagens, a todas as aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão dou todos os vegetais como alimento”. E assim foi.
31E Deus viu tudo o que havia feito, e eis que havia ficado muito bom. Houve tarde e manhã. Tudo isso aconteceu no sexto dia.

## Gênesis 2

1Dessa forma foi concluída a criação dos céus e da terra, com tudo que neles existe.

2E no sétimo dia, tendo Deus terminado a sua obra, ele descansou.

3Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois nele descansou de toda a obra da criação.

**A formação do homem**

4 Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o SENHOR Deus os criou.
5 Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o SENHOR Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo.
6 Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.
7 Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

8 E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado.

9 Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
10 E saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia, repartindo-se em quatro braços.

11 O primeiro chama-se Pisom; é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro.

12 O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix.

**A formação do homem**

4Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o Senhor Deus os criou.
5Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, e também não havia ninguém para cultivar o solo.
6Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.
7Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

8E o Senhor Deus plantou um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado.

9Do solo o Senhor Deus fez brotar todo tipo de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
10E um rio saía do Éden para regar o jardim e de lá se dividia, repartindo-se em quatro braços.

11O nome do primeiro é Pisom, que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro.

12O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix.

descansado de todo o seu trabalho que Deus criou e fez.

4 Estas são as gerações dos céus e da terra quando foram criados, no dia em que o SENHOR Deus fez a terra e os céus,

5 e toda planta do campo antes de estar na terra, e toda erva do campo antes de crescer; pois o SENHOR Deus não havia feito chover sobre a terra, e não havia homem para cultivar a terra.

6 Mas ali subia uma neblina da terra, e regava toda a face da terra.
7 E o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra, e soprou nas suas narinas o sopro da vida; e o homem se tornou uma alma vivente.

8 E o SENHOR Deus plantou um jardim na direção leste no Éden; e ali ele colocou o homem a quem havia formado.

9 E da terra o SENHOR Deus fez crescer toda árvore que é agradável à vista, e boa para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
10 E um rio saía do Éden para regar o jardim; e dali partia-se, e tornava-se quatro cabeças.
11 O nome do primeiro é Pisom; este é o que circunda toda a terra de Ávila, onde há ouro;

12 e o ouro dessa terra é bom; ali há bdélio e a pedra ônix.

4 Eis as origens dos céus e da terra, quando foram criados. No dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus
5 não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois nenhuma erva do campo tinha ainda brotado; porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, nem havia homem para lavrar a terra.
6 Um vapor, porém, subia da terra, e regava toda a face da terra.
7 E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.

8 Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden; e pôs ali o homem que tinha formado.

9 E o Senhor Deus fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
10 E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.
11 O nome do primeiro é Pisom: este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde há ouro;

12 e o ouro dessa terra é bom: ali há o bdélio, e a pedra de berilo.

4Esta é a história da origem dos céus e da terra criados por Deus.

5Ainda não havia vegetação, nem semente que houvesse brotado da terra, porque o Senhor Deus ainda não havia feito chover sobre a terra, e também não havia seres humanos para cultivar a terra.

6Mas um vapor de água subia da terra e irrigava toda a superfície do solo.
7Então o Senhor Deus formou o corpo humano do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e ele tornou-se um ser vivo.
8Plantou também o Senhor Deus um jardim, no Éden, para os lados do oriente; e nesse jardim colocou o homem que havia criado.
9Então o Senhor Deus fez brotar toda espécie de lindas árvores que produziam frutas boas como alimento. No centro do jardim estava a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.
10Nascia no Éden um rio que atravessava o jardim para o irrigar, dividindo-se depois em quatro braços.
11Um destes braços era o rio Pisom, que atravessava toda a terra de Havilá. Nessa região existe ouro.
12Esse ouro era de fina qualidade; lá também existem pedras preciosas, como o bdélio e a pedra de ônix.

13 O segundo rio chama-se Giom; é o que circunda a terra de Cuxe.

14 O nome do terceiro rio é Tigre; é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto é o Eufrates.

15 Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.

16 E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente,

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

**A formação da mulher**

18 Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.

19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles.

20 Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

21 Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu;

13 O nome do segundo rio é Giom; é o que rodeia a terra de Cuxe.

14 O nome do terceiro rio é Tigre; é o que corre pelo leste da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

15 O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.

16 E o Senhor Deus ordenou ao homem: — De toda árvore do jardim você pode comer livremente,

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; porque, no dia em que dela comer, você certamente morrerá.

**A formação da mulher**

18 O Senhor Deus disse ainda: — Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma auxiliadora que seja semelhante a ele.

19 Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os a Adão, para ver que nome lhes daria; e o nome que ele desse a todos os seres vivos, esse seria o nome deles.

20 O homem deu nome a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selvagens; mas para o homem não se achava uma auxiliadora que fosse semelhante a ele.

21 Então o Senhor Deus fez cair um pesado sono sobre o homem, e este adormeceu.

13 E o nome do segundo rio é Giom; esse é o mesmo que circunda toda a terra da Etiópia.

14 E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o leste da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

15 E o SENHOR Deus tomou o homem, e o colocou no jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo.

16 E o SENHOR Deus ordenou ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim tu poderás comer livremente;

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela tu não comerás. Pois no dia em que dela comeres, tu certamente morrerás.

18 E o SENHOR Deus disse: Não é bom que o homem esteja sozinho; eu farei uma ajudadora adequada para ele.

19 E da terra o SENHOR Deus formou todo animal do campo, e toda ave do ar; e os levou até Adão para ver como ele lhes chamaria. E como quer que Adão chamasse cada criatura vivente, este era o seu nome.

20 E Adão deu nomes a todo o gado, e a toda ave do céu, e a todo animal do campo; mas para Adão não foi encontrada uma ajudadora adequada.

21 E o SENHOR Deus fez um profundo sono cair sobre Adão, e ele dormiu; e ele

13 O nome do segundo rio é Giom: este é o que rodeia toda a terra de Cuche.

14 O nome do terceiro rio é Tigre: este é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

15 Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Édem para o lavrar e guardar.

16 Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente;

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

18 Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea.

19 Da terra formou, pois, o Senhor Deus todos os animais o campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e tudo o que o homem chamou a todo ser vivente, isso foi o seu nome.

20 Assim o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea.

21 Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu;

13 O segundo braço do rio chama-se Giom, e percorre toda a terra de Cuxe.

14 O terceiro braço é o rio Tigre, que corre pelo lado leste da Assíria. E o quarto braço é o rio Eufrates.

15 O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e o cultivar.

16 E deu-lhe a seguinte ordem: “Você pode comer de toda árvore que está no jardim,

17 mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que comer dessa fruta, certamente você morrerá”.

18 Depois disse o Senhor Deus: “Não é bom que o homem fique sozinho. Vou fazer para ele uma companheira, uma auxiliadora que lhe corresponda”.

19 Depois de ter formado da terra toda espécie de animais e aves, o Senhor Deus os trouxe ao homem para ver que nome daria a eles.

20 Assim o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e aos animais selvagens. No entanto, o homem não encontrou uma companheira que lhe correspondesse.

21 Então o Senhor Deus fez o homem cair em um sono profundo. Enquanto este

tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.
22 E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.
23 E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.
24 Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.
25 Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

## Gênesis 3

**A queda do homem**

1 Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

2 Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais.

4 Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis.
5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como

Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne.
22E da costela que havia tirado do homem, o Senhor Deus formou uma mulher e a levou até ele.
23E o homem disse: “Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; será chamada varoa, porque do varão foi tirada.”
24Por isso, o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.
25Ora, um e outro, o homem e a sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam.

## Gênesis 3

**A queda**

1Mas a serpente, mais astuta que todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: — É verdade que Deus disse: “Não comam do fruto de nenhuma árvore do jardim”?

2A mulher respondeu à serpente: — Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: “Vocês não devem comer dele, nem tocar nele, para que não venham a morrer.”
4Então a serpente disse à mulher: — É certo que vocês não morrerão.
5Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerem, os olhos de vocês se abrirão e,

tomou uma de suas costelas, e fechou a carne em seu lugar;
22 e da costela que o SENHOR Deus havia tirado do homem, ele fez uma mulher, e a levou ao homem.
23 E Adão disse: Esta agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada Mulher, porque ela foi tomada de dentro do Homem.
24 Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se apegará à sua mulher, e eles serão uma carne.

25 E estavam os dois nus, o homem e sua mulher, e não estavam envergonhados.

## Gênesis 3

1 Ora, a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo que o SENHOR Deus havia feito. E ela disse à mulher: Sim, Deus tem dito: Não comereis de toda árvore do jardim?

2 E a mulher disse à serpente: Nós podemos comer do fruto das árvores do jardim;

3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais.

4 E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.
5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, então vossos olhos serão

tomou-lhe, então, uma das costelas, e fechou a carne em seu lugar;
22 e da costela que o senhor Deus lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem.
23 Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.
24 Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne.

25 E ambos estavam nus, o homem e sua mulher; e não se envergonhavam.

## Gênesis 3

1 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

2 Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.

4 Disse a serpente à mulher: Certamente não morrereis.
5 Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se

dormia, tirou uma das costelas dele e fechou o lugar em que ficava a costela.

22Dessa costela o Senhor Deus fez uma mulher e a levou ao homem.

23Então o homem disse: “Esta, sim, é parte dos meus ossos e da minha carne. Ela será chamada mulher, porque foi tirada do homem”.
24Esta é a razão pela qual o homem deixa o seu pai e a sua mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só ser.

25Ambos, o homem e a mulher, estavam nus, mas não sentiam vergonha.

## Gênesis 3

1A serpente era a mais astuta de todas as criaturas que o Senhor Deus tinha feito. Ela aproximou-se e perguntou à mulher: “É verdade que Deus disse que não deviam comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”
2A mulher respondeu à serpente: “Nós podemos comer do fruto de todas as árvores do jardim, exceto da árvore que está no meio do jardim.

3Deus disse que não podemos comer da fruta daquela árvore, nem sequer tocá-la, senão morreremos”.

4“Certamente vocês não morrerão!”, retrucou a serpente.
5“Deus sabe muito bem que no instante em que comerem dessa fruta, seus olhos serão

Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.

6 Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

7 Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

8 Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.

9 E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás?

10 Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.

11 Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.

13 Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

como Deus, vocês serão conhecedores do bem e do mal.

6Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu; e deu também ao marido, e ele comeu.

7Então os olhos de ambos se abriram; e, percebendo que estavam nus, costuraram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

8Ao ouvirem a voz do Senhor Deus, que andava no jardim quando soprava o vento suave da tarde, o homem e a sua mulher se esconderam da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.

9E o Senhor Deus chamou o homem e lhe perguntou: — Onde você está?

10Ele respondeu: — Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.

11Deus perguntou: — Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu da árvore da qual ordenei que não comesse?

12Então o homem disse: — A mulher que me deste para estar comigo, ela me deu da árvore, e eu comi.

13Então o Senhor Deus disse à mulher: — Que é isso que você fez? A mulher respondeu: — A serpente me enganou, e eu comi.

abertos, e vós sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.

6 E quando a mulher viu que a árvore era boa para alimento, e que era agradável aos olhos, e uma árvore a ser desejada para fazer alguém sábio, ela tomou do seu fruto, e o comeu, e deu também a seu marido, e ele o comeu com ela.

7 E os olhos de ambos foram abertos, e eles souberam que estavam nus; e coseram folhas de figos, e fizeram para si aventais.

8 E eles ouviram a voz do SENHOR Deus andando pelo jardim no frescor do dia. E Adão e sua mulher se esconderam da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim.

9 E o SENHOR Deus chamou a Adão, e lhe disse: Onde tu estás?

10 E ele disse: Eu ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque eu estava nu, e me escondi.

11 E ele disse: Quem te contou que estavas nu? Tens tu comido da árvore da qual eu te ordenei que não comesses?

12 E o homem disse: A mulher que tu me deste para estar comigo, ela me deu da árvore e eu comi.

13 E o SENHOR Deus disse à mulher: O que é isto que tu fizeste? E a mulher disse: A serpente me enganou, e eu comi.

abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

6 Então, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu, e deu a seu marido, e ele também comeu.

7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; pelo que coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

8 E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.

9 Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás?

10 Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me.

11 Deus perguntou-lhe mais: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Ao que respondeu o homem: A mulher que me deste por companheira deu-me a árvore, e eu comi.

13 Perguntou o Senhor Deus à mulher: Que é isto que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente enganou-me, e eu comi.

abertos, e vocês, como Deus, serão capazes de distinguir o bem do mal!”

6A mulher ficou convencida. Reparando na beleza daquela árvore e que a sua fruta era agradável ao paladar e atraente aos olhos, além de lhe dar entendimento, tomou a fruta e comeu-a. Depois ofereceu a seu marido, e ele também comeu.

7Os olhos de ambos foram abertos, e perceberam que estavam nus. Foram então juntar folhas de figueira para cobrir-se.

8Ao cair da tarde daquele dia ouviram a voz e os passos do Senhor Deus que passeava pelo jardim, e esconderam-se entre as árvores.

9O Senhor Deus chamou o homem: “Onde você está?”

10Ele respondeu: “Percebi que o Senhor estava se aproximando e fiquei com medo, porque estava nu. Por isso me escondi”.

11“Quem disse que você estava nu?”, perguntou o Senhor Deus. “Você comeu da fruta da árvore da qual eu o proibi de comer?”

12O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste por companheira que me ofereceu a fruta da árvore, e eu comi”.

13Então o Senhor Deus perguntou à mulher: “Por que você fez isso?” Respondeu a mulher: “A serpente me enganou, e eu comi”.

14 Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selváticos; rastejarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida.

15 Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

16 E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará.

17 E a Adão disse: Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.

18 Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo.

19 No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás.

20 E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos.

21 Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.

14Então o Senhor Deus disse à serpente: — Por causa do que você fez, você é maldita entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. Você rastejará sobre o seu ventre e comerá pó todos os dias da sua vida.

15Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela. Este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar.

16E à mulher ele disse: — Aumentarei em muito os seus sofrimentos na gravidez; com dor você dará à luz filhos. O seu desejo será para o seu marido, e ele a governará.

17E a Adão disse: — Por ter dado ouvidos à voz de sua mulher e comido da árvore que eu havia ordenado que não comesse, maldita é a terra por sua causa; em fadigas você obterá dela o sustento durante os dias de sua vida.

18Ela produzirá também espinhos e ervas daninhas, e você comerá a erva do campo.

19No suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, pois dela você foi formado; porque você é pó, e ao pó voltará.

20E o homem deu à sua mulher o nome de Eva, por ser a mãe de todos os seres humanos.

21O Senhor Deus fez roupas de peles, com as quais vestiu Adão e sua mulher.

14 E o SENHOR Deus disse à serpente: Porque tu fizeste isso, tu és amaldiçoada acima de todo gado, e acima de todo animal do campo; sobre o teu ventre tu andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

15 E eu colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ela ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

16 À mulher ele disse: Eu multiplicarei grandemente o teu sofrimento e a tua concepção. Com sofrimento terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele governará sobre ti.

17 E a Adão ele disse: Porque tu escutaste a voz de tua mulher, e comeste da árvore, da qual eu te ordenei dizendo: Tu não comerás dela, amaldiçoada é a terra por tua causa; com sofrimento tu comerás dela todos os dias da tua vida.

18 Espinhos e cardos também produzirá para ti; e comerás a erva do campo;

19 no suor da tua face comerás o pão, até que retornes a terra, pois dele tu foste tirado; porque pó tu és, e ao pó tu retornarás.

20 E Adão chamou o nome de sua mulher Eva, porque ela foi a mãe de todos os viventes.

21 Para Adão e também para sua mulher o SENHOR Deus fez vestes de pele, e os vestiu.

14 Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás tu dentre todos os animais domésticos, e dentre todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

15 Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a dor da tua conceição; em dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

17 E ao homem disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa; em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida.

18 Ela te produzirá espinhos e abrolhos; e comerás das ervas do campo.

19 Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás.

20 Chamou Adão à sua mulher Eva, porque era a mãe de todos os viventes.

21 E o Senhor Deus fez túnicas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.

14Então o Senhor Deus dirigiu-se à serpente: “Este é o seu castigo: Você será a única a ser amaldiçoada entre todos os animais domésticos e entre todos os animais selvagens. Você terá de rastejar sobre o seu ventre, e comerá pó todos os dias da sua vida.

15“De agora em diante, você e a mulher serão inimigas. O mesmo ocorrerá entre a sua descendência e a descendência dela. O descendente da mulher esmagará a sua cabeça, e você ferirá o calcanhar dele”.

16E o Senhor Deus disse à mulher: “Você terá muitas dores durante a gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Apesar disso, seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará”.

17Ao homem ele disse: “Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu aquela fruta que eu disse para não comer, o solo da terra será maldito por sua causa. Você precisará lutar todos os dias da sua vida para tirar da terra o seu sustento.

18Ela também produzirá espinhos e ervas daninhas, e você precisará alimentar-se das ervas do campo.

19Você precisará suar para que a terra produza o seu alimento, até que volte para a terra, da qual você foi formado. Pois você foi feito da terra e à terra voltará”.

20Adão deu à sua mulher o nome Eva pois ela se tornaria a mãe de toda a humanidade.

21O Senhor Deus fez roupas de pele de animais e vestiu Adão e sua mulher.

22 Então, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim, que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente.
23 O SENHOR Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado.

24 E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvia, para guardar o caminho da árvore da vida.

## Gênesis 4

**Abel e Caim**

1 Coabitou o homem com Eva, sua mulher. Esta concebeu e deu à luz a Caim; então, disse: Adquiri um varão com o auxílio do SENHOR.

2 Depois, deu à luz a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim, lavrador.

3 Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.
4 Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta;
5 ao passo que de Caim e de sua oferta não se agradou. Irou-se, pois, sobremaneira, Caim, e descaiu-lhe o semblante.
6 Então, lhe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante?

22Então o Senhor Deus disse: — Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal. É preciso impedir que estenda a mão, tome também da árvore da vida, coma e viva eternamente.
23Por isso o Senhor Deus o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual havia sido tomado.
24E, depois de lançar fora o homem, Deus colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia em todas as direções, para guardar o caminho da árvore da vida.

## Gênesis 4

**Caim e Abel**

1Adão teve relações com Eva, a sua mulher. Ela ficou grávida e deu à luz Caim. Então ela disse: — Adquiri um varão com o auxílio do Senhor.
2Depois, deu à luz Abel, irmão de Caim. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi agricultor.
3Aconteceu que, ao fim de um certo tempo, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor.
4Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. O Senhor se agradou de Abel e de sua oferta,
5mas de Caim e de sua oferta não se agradou. Caim ficou muito irritado e fechou a cara.
6Então o Senhor lhe disse: — Por que você anda irritado? E por que essa cara fechada?

22 E o SENHOR Deus disse: Eis que o homem se tornou como um de nós, para conhecer o bem e o mal; e agora, para que ele não estenda sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre;
23 o SENHOR Deus, portanto, o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual fora tomado.
24 Assim ele expulsou o homem, e colocou no leste do jardim do Éden querubins, e uma espada flamejante, que se voltava a todos os lados para guardar o caminho para a árvore da vida.

## Gênesis 4

1 E Adão conheceu Eva, sua mulher; e ela concebeu e teve Caim, e disse: Concebi um homem do SENHOR.

2 E ela também teve Abel, irmão dele. E Abel era um guardador de ovelhas, mas Caim era cultivador da terra.
3 E no passar do tempo, aconteceu que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.
4 E Abel, ele também trouxe das primícias e da gordura do seu rebanho. E o SENHOR teve consideração por Abel e por sua oferta;
5 mas por Caim e por sua oferta ele não teve consideração. E Caim ficou muito irado, e o seu semblante caiu.
6 E o SENHOR disse a Caim: Por que estás irado? E por que o teu semblante está caído?

22 Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tem tornado como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Ora, não suceda que estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente.
23 O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden para lavrar a terra, de que fora tomado.
24 E havendo lançado fora o homem, pôs ao oriente do jardim do Éden os querubins, e uma espada flamejante que se volvia por todos os lados, para guardar o caminho da árvore da vida.

## Gênesis 4

1 Conheceu Adão a Eva, sua mulher; ela concebeu e, tendo dado à luz a Caim, disse: Alcancei do Senhor um varão.

2 Tornou a dar à luz a um filho-a seu irmão Abel. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.

3 Ao cabo de dias trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor.

4 Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura. Ora, atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta,
5 mas para Caim e para a sua oferta não atentou. Pelo que irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.
6 Então o Senhor perguntou a Caim: Por que te iraste? e por que está descaído o teu semblante?

22Então disse o Senhor Deus: “Agora que o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal, é necessário que ele não coma da fruta da árvore da vida para que não viva eternamente”.

23Por isso o Senhor Deus o expulsou do jardim do Éden, e o mandou cultivar a terra da qual tinha sido formado.
24Depois de ter expulsado o homem, colocou querubins a leste do jardim do Éden, os quais, com uma espada flamejante que se movia, guardavam o caminho de acesso à árvore da vida.

## Gênesis 4

1Então Adão teve relações com Eva, e ela engravidou e deu à luz um filho, a quem chamou de Caim. Disse ela: “Com a ajuda do Senhor consegui um filho homem!”
2Depois voltou a dar à luz, e nasceu o irmão dele, Abel. Abel tornou-se pastor de ovelhas, enquanto Caim era agricultor.
3Quando chegou o tempo da colheita, Caim trouxe ao Senhor uma oferta dos produtos da terra.

4Abel fez o mesmo, mas com as primeiras crias do seu rebanho. E o Senhor agradou-se de Abel e da sua oferta,

5mas não de Caim nem da sua oferta. Por isso, Caim ficou enfurecido e o seu rosto mostrava seu ódio.
6O Senhor perguntou a Caim: “Por que você está furioso e por que o seu rosto mostra ódio?

7 Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo.

**O primeiro homicídio**

8 Disse Caim a Abel, seu irmão: Vamos ao campo. Estando eles no campo, sucedeu que se levantou Caim contra Abel, seu irmão, e o matou.

9 Disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Ele respondeu: Não sei; acaso, sou eu tutor de meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama da terra a mim.

11 És agora, pois, maldito por sobre a terra, cuja boca se abriu para receber de tuas mãos o sangue de teu irmão.

12 Quando lavrares o solo, não te dará ele a sua força; serás fugitivo e errante pela terra.

13 Então, disse Caim ao SENHOR: É tamanho o meu castigo, que já não posso suportá-lo.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua presença hei de esconder-me; serei fugitivo e errante pela terra; quem comigo se encontrar me matará.

15 O SENHOR, porém, lhe disse: Assim, qualquer que matar a Caim será vingado sete vezes. E pôs o SENHOR um sinal em

7 Se fizer o que é certo, não é verdade que você será aceito? Mas, se não fizer o que é certo, eis que o pecado está à porta, à sua espera. O desejo dele será contra você, mas é necessário que você o domine.

**O primeiro homicídio**

8 Caim disse a Abel, seu irmão: — Vamos ao campo. Estando eles no campo, Caim se levantou contra Abel, o seu irmão, e o matou.

9 O Senhor disse a Caim: — Onde está Abel, o seu irmão? Ele respondeu: — Não sei; por acaso sou o guardador do meu irmão?

10 E o Senhor disse: — O que foi que você fez? A voz do sangue do seu irmão clama da terra a mim.

11 E agora você é maldito sobre a terra, cuja boca se abriu para receber da sua mão o sangue do seu irmão.

12 Quando você cultivar o solo, ele não lhe dará a sua força; você será fugitivo e errante pela terra.

13 Então Caim disse ao Senhor: — Meu castigo é tão grande, que não poderei suportá-lo.

14 Eis que hoje me expulsas da face da terra, e da tua presença terei de me esconder; serei fugitivo e errante pela terra; quem se encontrar comigo me matará.

15 O Senhor, porém, lhe disse: — Não! E, se alguém matar Caim, será vingado sete vezes. E o Senhor pôs um sinal em Caim

7 Se tu fazes bem, não serás aceito? E se não fazes bem, o pecado jaz à porta. E para ti será o desejo dele, e tu governarás sobre ele.

8 E Caim falou com Abel, seu irmão; e aconteceu que, quando eles estavam no campo, Caim se levantou contra Abel, seu irmão, e o assassinou.

9 E o SENHOR disse a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Eu não sei; sou eu guardador do meu irmão?

10 E ele disse: O que tu fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.

11 E agora tu és amaldiçoado desde a terra, que abriu a sua boca para receber o sangue do teu irmão da tua mão;

12 quando tu cultivares a terra, ela não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra.

13 E Caim disse ao SENHOR: Meu castigo é maior do que eu posso suportar.

14 Eis que tu me expulsaste neste dia da face da terra; e de tua face eu estarei escondido; e serei fugitivo e errante na terra. E acontecerá que todo aquele que me encontrar me matará.

15 E o SENHOR lhe disse: Portanto, todo aquele que matar Caim, a vingança será tomada sobre ele sete vezes. E o SENHOR

7 Porventura se procederes bem, não se há de levantar o teu semblante? e se não procederes bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo; mas sobre ele tu deves dominar.

8 Falou Caim com o seu irmão Abel. E, estando eles no campo, Caim se levantou contra o seu irmão Abel, e o matou.

9 Perguntou, pois, o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Respondeu ele: Não sei; sou eu o guarda do meu irmão?

10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.

11 Agora maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para da tua mão receber o sangue de teu irmão.

12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra.

13 Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha punição do que a que eu possa suportar.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra; também da tua presença ficarei escondido; serei fugitivo e vagabundo na terra; e qualquer que me encontrar matar-me-á.

15 O Senhor, porém, lhe disse: Portanto quem matar a Caim, sete vezes sobre ele cairá a vingança. E pôs o Senhor um sinal

7 Se você fizer o que é certo, não será aceito? Mas se você agir mal e não obedecer, saiba que o pecado está à sua espera; ele deseja destruí-lo, mas está na sua mão o poder de dominá-lo”.

8 Então Caim convidou a Abel, seu irmão: “Vamos para o campo”. Enquanto caminhavam juntos, Caim atacou o seu irmão Abel e o matou.

9 Depois o Senhor perguntou a Caim: “Onde está o seu irmão Abel?” Respondeu Caim: “Não sei. Será que sou o responsável pelo meu irmão?”

10 Então Deus disse: “O que foi que você fez? O sangue do seu irmão clama por mim, da terra em que foi derramado.

11 Por isso você será amaldiçoado nessa terra manchada pelo sangue dele.

12 Quando você cultivar a terra, ela não dará mais o fruto resultante do seu trabalho. Você passará a vida como um fugitivo errante pela terra”.

13 Caim então disse ao Senhor: “Esse castigo é pesado demais para mim.

14 Hoje me expulsas desta terra que tenho cultivado, e terei de me esconder da tua face. Serei um fugitivo errante pela terra, e qualquer pessoa que me encontrar vai querer me matar!”

15 Mas o Senhor lhe respondeu: “Isso não ocorrerá. Se alguém matar você, será castigado sete vezes mais”. E o Senhor colocou em Caim um sinal de

Caim para que o não ferisse de morte quem quer que o encontrasse.
16 Retirou-se Caim da presença do SENHOR e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.

**Descendentes de Caim**

17 E coabitou Caim com sua mulher; ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim edificou uma cidade e lhe chamou Enoque, o nome de seu filho.

18 A Enoque nasceu-lhe Irade; Irade gerou a Meujael, Meujael, a Metusael, e Metusael, a Lameque.
19 Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada, a outra se chamava Zilá.

20 Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

21 O nome de seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 Zilá, por sua vez, deu à luz a Tubalcaim, artífice de todo instrumento cortante, de bronze e de ferro; a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

23 E disse Lameque às suas esposas: Ada e Zilá, ouvi-me; vós, mulheres de Lameque, escutai o que passo a dizer-vos: Matei um homem porque ele me feriu; e um rapaz porque me pisou.

para que, se alguém viesse a encontrá-lo, não o matasse.
16E Caim se retirou da presença do Senhor e habitou na terra de Node, a leste do Éden.

**Descendentes de Caim**

17E Caim teve relações com sua mulher; ela ficou grávida e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e a chamou de Enoque, o nome de seu filho.

18A Enoque nasceu Irade. Irade gerou Meujael, Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.
19Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada, e o nome da outra era Zilá.

20Ada deu à luz Jabal, que foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

21O nome de seu irmão era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22Zilá, por sua vez, deu à luz Tubalcaim, artífice de todo instrumento cortante, de bronze e de ferro; a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

23E Lameque disse às suas esposas: “Ada e Zilá, ouçam o que eu digo; vocês, mulheres de Lameque, escutem o que passo a dizer: Matei um homem porque me feriu; e um jovem porque me machucou.

fixou uma marca sobre Caim, para que qualquer que o achasse não o matasse.
16 E Caim saiu da presença do SENHOR, e habitou na terra de Node, no leste do Éden.

17 E Caim conheceu sua mulher, e ela concebeu, e teve Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade de Enoque, conforme o nome do seu filho.

18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.
19 E Lameque tomou para si duas esposas. O nome de uma era Ada, e o nome da outra Zilá.

20 E Ada teve Jabal; ele foi o pai dos que habitam em tendas, e dos que têm gado.

21 E o nome de seu irmão era Jubal. Ele foi o pai de todos os que manuseiam a harpa e o órgão.

22 E Zilá, ela também teve Tubalcaim, um instrutor de todo artífice de bronze e ferro; e a irmã de Tubalcaim era Naamá.

23 E Lameque disse a suas mulheres, Ada e Zilá: Ouvi a minha voz, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras, pois eu matei um homem pela minha ferida e um jovem pelo meu sofrimento.

em Caim, para que não o ferisse quem quer que o encontrasse.
16 Então saiu Caim da presença do Senhor, e habitou na terra de Node, ao oriente do Éden.

17 Conheceu Caim a sua mulher, a qual concebeu, e deu à luz a Enoque. Caim edificou uma cidade, e lhe deu o nome do filho, Enoque.

18 A Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.
19 Lameque tomou para si duas mulheres: o nome duma era Ada, e o nome da outra Zila.
20 E Ada deu à luz a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado.

21 O nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22 A Zila também nasceu um filho, Tubal-Caim, fabricante de todo instrumento cortante de cobre e de ferro; e a irmã de Tubal-Caim foi Naamá.

23 Disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zila, ouvi a minha voz; escutai, mulheres de Lameque, as minhas palavras; pois matei um homem por me ferir, e um mancebo por me pisar.

identificação, para impedir que fosse morto por alguém que o encontrasse.
16Assim Caim afastou-se da presença do Senhor e foi estabelecer-se na terra de Node, a leste do Éden.

17Caim teve relações com a sua mulher, e ela engravidou e deu à luz um filho, que recebeu o nome de Enoque. Caim então construiu uma cidade à qual deu o nome do seu filho Enoque.
18Enoque foi o pai de Irade. Irade foi o pai de Meujael. Meujael foi o pai de Metusael. Metusael foi o pai de Lameque.

19Lameque teve duas mulheres: Ada e Zilá.

20Ada teve um filho chamado Jabal. Ele foi o pai de todos os criadores de rebanhos e de todos que vivem em tendas.

21O seu irmão chamava-se Jubal, o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

22Zilá também deu à luz um filho chamado Tubalcaim, o primeiro a trabalhar com metal fundido, fazendo ferramentas de bronze e de ferro. Este teve uma irmã chamada Naamá.

23Um dia Lameque disse às suas mulheres: “Ada e Zilá, ouçam-me com atenção: Eu matei um homem porque me feriu, e um jovem, porque me machucou.

24 Sete vezes se tomará vingança de Caim, de Lameque, porém, setenta vezes sete.

25 Tornou Adão a coabitar com sua mulher; e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete; porque, disse ela, Deus me concedeu outro descendente em lugar de Abel, que Caim matou.

26 A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do SENHOR.

## Gênesis 5

**Descendentes de Adão**

1 Crônicas 1.1-4

1 Este é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez;
2 homem e mulher os criou, e os abençoou, e lhes chamou pelo nome de Adão, no dia em que foram criados.

3 Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete.

4 Depois que gerou a Sete, viveu Adão oitocentos anos; e teve filhos e filhas.

5 Os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e morreu.
6 Sete viveu cento e cinco anos e gerou a Enos.
7 Depois que gerou a Enos, viveu Sete oitocentos e sete anos; e teve filhos e filhas.

24Se Caim é vingado sete vezes, Lameque será vingado setenta vezes sete.”

**Sete e Enos**

25Adão tornou a ter relações com sua mulher. E ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete, dizendo: — Deus me concedeu outro descendente em lugar de Abel, que Caim matou.
26A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos. Foi nesse tempo que se começou a invocar o nome do Senhor.

## Gênesis 5

**Descendentes de Adão**

1Cr 1.1-4

1Este é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o ser humano, à semelhança de Deus o fez.
2Deus os criou homem e mulher, os abençoou e lhes deu o nome de “ser humano”, no dia em que foram criados.

3Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe deu o nome de Sete.

4Depois que gerou esse filho, Adão viveu oitocentos anos; e teve filhos e filhas.

5Todos os dias da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e morreu.
6Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos.
7Depois que gerou Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos; e teve filhos e filhas.

24 Se Caim for vingado sete vezes, Lameque certamente setenta vezes sete.

25 E Adão conheceu novamente sua mulher; e ela teve um filho, e chamou seu nome Sete, porque Deus, ela disse, me designou outra semente no lugar de Abel, a quem Caim matou.

26 E a Sete, também nasceu um filho; e ele chamou seu nome Enos. Então os homens começaram a invocar o nome do SENHOR.

## Gênesis 5

1 Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus ele o fez;
2 macho e fêmea ele os criou; e os abençoou, e chamou seu nome Adão, no dia em que eles foram criados.
3 E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua própria semelhança, segundo a sua imagem, e chamou seu nome Sete.
4 E os dias de Adão, depois de ter gerado Sete foram oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.
5 E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e morreu.
6 E Sete viveu cento e cinco anos, e gerou Enos.
7 E Sete viveu, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

24 Se Caim há de ser vingado sete vezes, com certeza Lameque o será setenta e sete vezes.

25 Tornou Adão a conhecer sua mulher, e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete; porque, disse ela, Deus me deu outro filho em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.
26 A Sete também nasceu um filho, a quem pôs o nome de Enos. Foi nesse tempo, que os homens começaram a invocar o nome do Senhor.

## Gênesis 5

1 Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez.
2 Homem e mulher os criou; e os abençoou, e os chamou pelo nome de homem, no dia em que foram criados.

3 Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete.

4 E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

5 Todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos; e morreu.
6 Sete viveu cento e cinco anos, e gerou a Enos.
7 Viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

24Se aquele que matar Caim será vingado sete vezes, então eu serei vingado setenta e sete”.

25Novamente, Adão teve relações com Eva, e ela deu à luz outro filho, a quem chamou Sete, dizendo: “Deus me concedeu outro filho para ocupar o lugar de Abel, a quem Caim matou”.

26Sete foi pai de Enos. Depois do nascimento de Enos, começaram a invocar o nome do Senhor.

## Gênesis 5

1Esta é a lista dos descendentes de Adão. Deus criou o ser humano à sua semelhança;
2homem e mulher os criou e os abençoou. Desde o dia em que foram criados, Deus os chamou de humanos.

3Adão tinha *130* anos quando seu filho Sete nasceu, um filho que era conforme à sua imagem e semelhança.

4Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais *800* anos, e teve filhos e filhas.

5Viveu ao todo *930* anos e morreu.

6Sete tinha *105* anos quando nasceu seu filho Enos.

7Depois disso, Sete viveu mais *807* anos, e teve filhos e filhas.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 8 Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu. | 8Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu. | 8 E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e morreu. | 8 Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu. | 8Ele morreu com a idade de *912* anos. |
| 9 Enos viveu noventa anos e gerou a Cainã. | 9Enos viveu noventa anos e gerou Cainã. | 9 E Enos viveu noventa anos e gerou Cainã. | 9 Enos viveu noventa anos, e gerou a Quenã. | 9Enos tinha *90* anos quando nasceu seu filho Cainã. |
| 10 Depois que gerou a Cainã, viveu Enos oitocentos e quinze anos; e teve filhos e filhas. | 10Depois que gerou Cainã, Enos viveu oitocentos e quinze anos; e teve filhos e filhas. | 10 E Enos viveu, depois que gerou Cainã, oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas. | 10 viveu Enos, depois que gerou a Quenã, oitocentos e quinze anos; e gerou filhos e filhas. | 10Depois disso, Enos viveu mais *815* anos, e teve filhos e filhas. |
| 11 Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu. | 11Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu. | 11 E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e morreu. | 11 Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu. | 11Ele morreu com a idade de *905* anos. |
| 12 Cainã viveu setenta anos e gerou a Maalalel. | 12Cainã viveu setenta anos e gerou Maalalel. | 12 E Cainã viveu setenta anos, e gerou Maalaleel. | 12 Quenã viveu setenta anos, e gerou a Maalalel. | 12Cainá tinha *70* anos quando nasceu seu filho Maalaleel, |
| 13 Depois que gerou a Maalalel, viveu Cainã oitocentos e quarenta anos; e teve filhos e filhas. | 13Depois que gerou Maalalel, Cainã viveu oitocentos e quarenta anos; e teve filhos e filhas. | 13 E Cainã viveu, depois que gerou Maalaleel, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. | 13 Viveu Quenã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. | 13Depois disso, Cainã viveu mais *840* anos, e teve filhos e filhas. |
| 14 Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu. | 14Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu. | 14 E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e morreu. | 14 Todos os dias de Quenã foram novecentos e dez anos; e morreu. | 14Ele morreu com a idade de *910* anos. |
| 15 Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou a Jarede. | 15Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jarede. | 15 E Maalaleel viveu sessenta e cinco anos, e gerou Jerede. | 15 Maalalel viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Jarede. | 15Maalaleel tinha *65* anos quando nasceu seu filho Jarede. |
| 16 Depois que gerou a Jarede, viveu Maalalel oitocentos e trinta anos; e teve filhos e filhas. | 16Depois que gerou Jarede, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos; e teve filhos e filhas. | 16 E Maalaleel viveu, depois que gerou Jerede, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. | 16 Viveu Maalalel, depois que gerou a Jarede, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. | 16Depois disso, Maalaleel viveu mais *830* anos, e teve filhos e filhas. |
| 17 Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu. | 17Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu. | 17 E todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu. | 17 Todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu. | 17Ele morreu com a idade de *895* anos. |
| 18 Jarede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque. | 18Jarede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque. | 18 E Jerede viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque. | 18 Jarede viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque. | 18Jarede tinha *162* anos quando nasceu seu filho Enoque. |
| 19 Depois que gerou a Enoque, viveu Jarede oitocentos anos; e teve filhos e filhas. | 19Depois que gerou Enoque, Jarede viveu oitocentos anos; e teve filhos e filhas. | 19 E Jerede viveu, depois que gerou Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. | 19 Viveu Jarede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas. | 19Depois disso, Jarede viveu mais *800* anos, e teve filhos e filhas. |
| 20 Todos os dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu. | 20Todos os dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu. | 20 E todos os dias de Jerede foram novecentos e sessenta e dois anos, e morreu. | 20 Todos os dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu. | 20Ele morreu com a idade de *962* anos. |
| 21 Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém. | 21Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Metusalém. | 21 E Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém. | 21 Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém. | 21Enoque tinha *65* anos quando nasceu seu filho Matusalém. |

22 Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas.
23 Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

24 Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.

25 Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.
26 Depois que gerou a Lameque, viveu Metusalém setecentos e oitenta e dois anos; e teve filhos e filhas.
27 Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.
28 Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho;

29 pôs-lhe o nome de Noé, dizendo: Este nos consolará dos nossos trabalhos e das fadigas de nossas mãos, nesta terra que o SENHOR amaldiçoou.

30 Depois que gerou a Noé, viveu Lameque quinhentos e noventa e cinco anos; e teve filhos e filhas.
31 Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.
32 Era Noé da idade de quinhentos anos e gerou a Sem, Cam e Jafé.

## Gênesis 6

**A corrupção do gênero humano**

1 Como se foram multiplicando os homens na terra, e lhes nasceram filhas,

22Enoque andou com Deus; e, depois que gerou Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas.
23Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.
24Enoque andou com Deus e não foi mais visto, porque Deus o levou para junto de si.
25Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou Lameque.
26Depois que gerou Lameque, Metusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos; e teve filhos e filhas.
27Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.
28Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho.

29Deu-lhe o nome de Noé, dizendo: — Este nos consolará dos nossos trabalhos e das fadigas de nossas mãos, nesta terra que o Senhor amaldiçoou.

30Depois que gerou Noé, Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos; e teve filhos e filhas.
31Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.
32Noé tinha quinhentos anos de idade e gerou Sem, Cam e Jafé.

## Gênesis 6

**A corrupção do gênero humano**

1Quando as pessoas começaram a se multiplicar sobre a face da terra e tiveram filhas,

22 E Enoque andou com Deus depois que gerou Matusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas.
23 E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

24 E Enoque caminhava com Deus, e ele não estava mais, pois Deus o tomou.

25 E Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos, e gerou Lameque.
26 E Matusalém viveu, depois que gerou Lameque, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.
27 E todos os dias de Matusalém foram novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.
28 E Lameque viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho.
29 E ele chamou seu nome Noé, dizendo: Este deve confortar-nos com respeito ao nosso trabalho e ao labor das nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou.
30 E Lameque viveu, depois que gerou Noé, quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas.
31 E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos, e morreu.
32 E Noé tinha quinhentos anos de idade; e Noé gerou Sem, Cam e Jafé.

## Gênesis 6

1 E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a face da terra, e filhas lhes nasceram,

22 Andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos; e gerou filhos e filhas.
23 Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos;

24 Enoque andou com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus o tomou.

25 Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque.
26 Viveu Matusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas.
27 Todos os dias de Matusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.
28 Lameque viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho,

29 a quem chamou Noé, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, os quais provêm da terra que o Senhor amaldiçoou.

30 Viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas.
31 Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.
32 E era Noé da idade de quinhentos anos; e gerou Noé a Sem, Cam e Jafé.

## Gênesis 6

1 Sucedeu que, quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhas,

22Depois disso, Enoque viveu mais *300* anos, e andou em comunhão com Deus e teve filhos e filhas.

23Ele viveu ao todo *365* anos.

24Enoque sempre andou com Deus e um dia desapareceu, porque Deus o levou.

25Matusalém tinha *187* anos quando nasceu seu filho Lameque.

26Depois disso, Matusalém viveu mais *782* anos e teve filhos e filhas.

27Ele morreu com a idade de *969* anos.

28Lameque tinha *182* anos quando lhe nasceu um filho.

29Ele o chamou de Noé e disse: “Este há de trazer-nos descanso para o duro trabalho da terra que o Senhor amaldiçoou”.

30Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais *595* anos, e teve outros filhos e filhas.

31Ele morreu com a idade de *777* anos.

32Quando Noé estava com *500* anos, tinha três filhos: Sem, Cam e Jafé.

## Gênesis 6

1Quando as pessoas começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas,

2 vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, tomaram para si mulheres, as que, entre todas, mais lhes agradaram.
3 Então, disse o SENHOR: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos.
4 Ora, naquele tempo havia gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos; estes foram valentes, varões de renome, na antiguidade.
5 Viu o SENHOR que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração;
6 então, se arrependeu o SENHOR de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração.

7 Disse o SENHOR: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, o homem e o animal, os répteis e as aves dos céus; porque me arrependo de os haver feito.

8 Porém Noé achou graça diante do SENHOR.

9 Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus.

10 Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

2os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas e tomaram para si mulheres, aquelas que, entre todas, mais lhes agradaram.
3Então o Senhor disse: — O meu Espírito não agirá para sempre no ser humano, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos.

4Naquele tempo havia gigantes na terra, e também depois, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Estes foram valentes, homens de renome, na antiguidade.

5O Senhor viu que a maldade das pessoas havia se multiplicado na terra e que todo desígnio do coração delas era continuamente mau.
6Então o Senhor ficou triste por haver feito o ser humano na terra, e isso lhe pesou no coração.
7O Senhor disse: — Farei desaparecer da face da terra o ser humano que criei. Destruirei não apenas as pessoas, mas também os animais, os seres que rastejam e as aves dos céus; porque estou triste por havê-los feito.
8Porém Noé encontrou favor aos olhos do Senhor.

**A arca de Noé**

9São estas as gerações de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus.

10Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

2 os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram belas; e tomaram para si esposas de todas que escolheram.

3 E o SENHOR disse: Meu Espírito não contenderá sempre com o homem, pois ele também é carne. Porém, seus dias serão cento e vinte anos.
4 Havia gigantes na terra naqueles dias, e também depois disso, quando os filhos de Deus entraram às filhas dos homens, e elas lhes geraram filhos, estes se tornaram homens poderosos que eram na antiguidade, homens de renome.
5 E Deus viu que a maldade do homem era grande na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era apenas vil continuamente.
6 E arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem na terra, e isso o afligia em seu coração.

7 E o SENHOR disse: Eu destruirei o homem a quem criei da face da terra; tanto o homem quanto o animal, e a coisa rastejante, e as aves do céu; pois me arrependi de havê-los feito.

8 Mas Noé encontrou graça aos olhos do SENHOR.

9 Estas são as gerações de Noé: Noé foi um homem justo e perfeito nas suas gerações, e Noé andava com Deus.

10 E Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

2 viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.

3 Então disse o Senhor: O meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, porquanto ele é carne, mas os seus dias serão cento e vinte anos.
4 Naqueles dias estavam os nefilins na terra, e também depois, quando os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhes deram filhos. Esses nefilins eram os valentes, os homens de renome, que houve na antigüidade.
5 Viu o Senhor que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente.
6 Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem na terra, e isso lhe pesou no coração

7 E disse o Senhor: Destruirei da face da terra o homem que criei, tanto o homem como o animal, os répteis e as aves do céu; porque me arrependo de os haver feito.

8 Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor.

9 Estas são as gerações de Noé. Era homem justo e perfeito em suas gerações, e andava com Deus.

10 Gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé.

2os filhos de Deus repararam na beleza das filhas dos homens, e tomaram para si aquelas que lhes agradaram.

3E o Senhor disse: “O meu Espírito não continuará com o homem, visto que ele é todo mau. Ele só viverá *120* anos”.

4Naqueles dias havia gigantes, e mesmo depois, quando os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos homens, os filhos que lhes nasceram foram heróis de grande fama, conforme nos falam os relatos da antiguidade.
5O Senhor viu que a maldade humana foi ficando cada vez pior, e que a imaginação e os pensamentos dos seres humanos os levavam unicamente para o mal.
6Então o Senhor se arrependeu de ter criado o ser humano sobre a terra, e isso cortou o seu coração!

7Disse o Senhor: “Farei desaparecer da face da terra tudo o que tem vida: as pessoas, os animais, os répteis e as aves do céu. Estou triste porque os criei”.

8Noé, porém, agradava ao Senhor com a sua vida.

9Esta é a história da vida de Noé: Ele era a única pessoa justa e íntegra na terra daquele tempo. Ele conduzia a sua vida de acordo com a vontade de Deus.

10Noé tinha três filhos: Sem, Cam e Jafé.

**Deus anuncia o dilúvio**

11 A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência.

12 Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra.

13 Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra.

14 Faze uma arca de tábuas de cipreste; nela farás compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora.

15 Deste modo a farás: de trezentos côvados será o comprimento; de cinqüenta, a largura; e a altura, de trinta.

16 Farás ao seu redor uma abertura de um côvado de altura; a porta da arca colocarás lateralmente; farás pavimentos na arca: um em baixo, um segundo e um terceiro.

17 Porque estou para derramar águas em dilúvio sobre a terra para consumir toda carne em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra perecerá.

18 Contigo, porém, estabelecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos.

11 A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência.

12 Deus olhou para a terra, e eis que estava corrompida; porque todos os seres vivos haviam corrompido o seu caminho na terra.

13 Então Deus disse a Noé: — Resolvi acabar com todos os seres humanos, porque a terra está cheia de violência por causa deles. Eis que os destruirei juntamente com a terra.

14 — Faça uma arca de tábuas de cipreste. Nela você fará compartimentos e a revestirá com betume por dentro e por fora.

15 Deste modo você a fará: seu comprimento será de cento e trinta metros, a largura, de vinte e dois; e a altura, de treze.

16 Faça uma cobertura, deixando entre ela e a arca uma abertura de meio metro. Coloque uma porta lateral e faça três andares: um embaixo, um segundo e um terceiro.

17 Porque vou trazer um dilúvio de águas sobre a terra para destruir todo ser em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra será destruído.

18 Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca, você e os seus filhos, a sua mulher, e as mulheres dos seus filhos.

11 A terra também estava corrompida diante de Deus, e a terra estava cheia de violência.

12 E Deus olhou para a terra, e eis que ela estava corrompida, pois toda a carne havia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 E Deus disse a Noé: O fim de toda a carne chegou diante de mim; pois a terra está cheia de violência por meio deles; e eis que eu os destruirei com a terra.

14 Faze para ti uma arca de madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E esta é a forma em que tu a farás: O comprimento da arca será trezentos côvados; a sua largura de cinquenta côvados; e a sua altura de trinta côvados.

16 Uma janela farás para a arca, e em um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca colocarás em sua lateral, lhe farás com andares, inferior, um segundo e um terceiro.

17 E eis que eu mesmo trago um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda a carne em que há sopro de vida de debaixo do céu. E toda coisa que está na terra morrerá.

18 Mas contigo eu estabelecerei o meu pacto; e tu entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

11 A terra, porém, estava corrompida diante de Deus, e cheia de violência.

12 Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noé: O fim de toda carne é chegado perante mim; porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a terra.

14 Faze para ti uma arca de madeira de gôfer: farás compartimentos na arca, e a revestirás de betume por dentro e por fora.

15 Desta maneira a farás: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura de cinqüenta e a sua altura de trinta.

16 Farás na arca uma janela e lhe darás um côvado de altura; e a porta da arca porás no seu lado; fá-la-ás com andares, baixo, segundo e terceiro.

17 Porque eis que eu trago o dilúvio sobre a terra, para destruir, de debaixo do céu, toda a carne em que há espírito de vida; tudo o que há na terra expirará.

18 Mas contigo estabelecerei o meu pacto; entrarás na arca, tu e contigo teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos.

11 A violência dominava a terra. Aos olhos de Deus, a terra estava completamente corrompida.

12 Ao ver essa corrupção e como toda a raça humana tinha se deixado arrastar para a depravação e o vício,

13 Deus disse a Noé: “Decidi acabar com todos os seres humanos, porque a terra está cheia de crime e de perversão por causa deles. Eu os destruirei juntamente com a terra.

14 Faça uma embarcação com madeira de cipreste, com vários compartimentos no seu interior e revista-a de piche por dentro e por fora.

15 Estas são as medidas da embarcação que você vai construir: *150* metros de comprimento, *25* metros de largura e *15* metros de altura.

16 Faça-lhe um teto com uma abertura de meio metro entre o teto e o corpo da arca. No interior haverá três andares e uma porta lateral.

17 “Faça isso, porque vou cobrir toda a terra com água por meio de um dilúvio, para destruir toda criatura viva debaixo dos céus. Tudo o que houver na terra morrerá.

18 Mas prometo fazer uma aliança com você, e você entrará nessa embarcação com sua mulher, seus filhos e suas respectivas mulheres.

19 De tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie, macho e fêmea, farás entrar na arca, para os conservares vivos contigo.
20 Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo réptil da terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares em vida.
21 Leva contigo de tudo o que se come, ajunta-o contigo; ser-te-á para alimento, a ti e a eles.
22 Assim fez Noé, consoante a tudo o que Deus lhe ordenara.

## Gênesis 7

**Noé e sua família entram na arca**

1 Disse o SENHOR a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque reconheço que tens sido justo diante de mim no meio desta geração.

2 De todo animal limpo levarás contigo sete pares: o macho e sua fêmea; mas dos animais imundos, um par: o macho e sua fêmea.
3 Também das aves dos céus, sete pares: macho e fêmea; para se conservar a semente sobre a face da terra.
4 Porque, daqui a sete dias, farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites; e da superfície da terra exterminarei todos os seres que fiz.
5 E tudo fez Noé, segundo o SENHOR lhe ordenara.

19De todos os seres vivos, você fará entrar na arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para conservá-los vivos com você.

20Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo animal que rasteja sobre a terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a você, para que sejam conservados vivos.
21Leve com você todo tipo de comida e armazene-a com você; isso será para alimento, a você e a eles.
22Foi o que Noé fez. Conforme tudo o que Deus lhe havia ordenado, assim ele fez.

## Gênesis 7

**O dilúvio**

1O Senhor disse a Noé: — Entre na arca, você e toda a sua família, porque reconheço que você tem sido justo diante de mim no meio desta geração.

2De todo animal puro leve com você sete pares: o macho e sua fêmea. Mas dos animais impuros leve um par: o macho e sua fêmea.
3Também das aves dos céus leve sete pares: macho e fêmea, para se conservar a semente sobre a face da terra.
4Porque, daqui a sete dias, farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites; e farei desaparecer da superfície da terra todos os seres que fiz.
5E Noé fez tudo como o Senhor lhe havia ordenado.

19 E de toda coisa vivente de toda a carne, dois de cada espécie, tu trarás para dentro da arca, para guardá-los vivos contigo; eles serão macho e fêmea.
20 De aves segundo a sua espécie, e de gado segundo a sua espécie, de toda coisa rastejante da terra segundo a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para guardá-los vivos.
21 E tomarás para ti de todo alimento que se come, e o ajuntarás a ti, e será por alimento para ti, e para eles.
22 Assim fez Noé; segundo tudo o que Deus lhe ordenou, assim ele fez.

## Gênesis 7

1 E o SENHOR disse a Noé: Vem tu e toda a tua casa para dentro da arca; pois a ti eu vi como justo diante de mim nesta geração.

2 De todo animal limpo tomarás para ti de sete em sete, o macho e sua fêmea, e dos animais que não são limpos de dois em dois, o macho e sua fêmea.
3 Das aves do céu também de sete em sete, o macho e sua fêmea, para manter viva a semente sobre a face de toda a terra.
4 Pois em mais sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e toda substância viva que eu fiz, destruirei da face da terra.
5 E Noé fez de acordo com tudo o que o SENHOR lhe ordenou.

19 De tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservares vivos contigo; macho e fêmea serão.
20 Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, de todo réptil da terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a ti, para os conservares em vida.
21 Leva contigo de tudo o que se come, e ajunta-o para ti; e te será para alimento, a ti e a eles.
22 Assim fez Noé; segundo tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

## Gênesis 7

1 Depois disse o Senhor a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque tenho visto que és justo diante de mim nesta geração.

2 De todos os animais limpos levarás contigo sete e sete, o macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea;
3 também das aves do céu sete e sete, macho e fêmea, para se conservar em vida sua espécie sobre a face de toda a terra.
4 Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e exterminarei da face da terra todas as criaturas que fiz.
5 E Noé fez segundo tudo o que o Senhor lhe ordenara.

19De todos os animais existentes faça entrar um casal, macho e fêmea, na embarcação, para que sobrevivam com você.

20De cada espécie de aves, de quadrúpedes e até do menor animal que rasteja pelo solo virá um casal a você, para que sejam conservados vivos.

21Armazene também toda espécie de comida, para seu sustento e o sustento dos animais”.
22Noé fez tudo conforme Deus lhe tinha ordenado.

## Gênesis 7

1Finalmente chegou o dia em que o Senhor disse a Noé: “Entra na embarcação com toda a sua família, porque, de toda a humanidade, você é o único justo que encontrei.
2Leve para dentro da embarcação sete casais de cada espécie de animal puro, macho e fêmea, e um casal de cada espécie de animal impuro, macho e fêmea.
3Leve também sete casais de aves de cada espécie. Assim se poderá manter viva cada espécie após o dilúvio.
4Daqui a uma semana vou fazer chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites, e tudo quanto criei com vida morrerá”.
5Noé fez tudo conforme o Senhor lhe tinha ordenado.

6 Tinha Noé seiscentos anos de idade, quando as águas do dilúvio inundaram a terra.
7 Por causa das águas do dilúvio, entrou Noé na arca, ele com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.
8 Dos animais limpos, e dos animais imundos, e das aves, e de todo réptil sobre a terra,
9 entraram para Noé, na arca, de dois em dois, macho e fêmea, como Deus lhe ordenara.
10 E aconteceu que, depois de sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.
11 No ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram,
12 e houve copiosa chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.
13 Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cam e Jafé, sua mulher e as mulheres de seus filhos;
14 eles, e todos os animais segundo as suas espécies, todo gado segundo as suas espécies, todos os répteis que rastejam sobre a terra segundo as suas espécies, todas as aves segundo as suas espécies, todos os pássaros e tudo o que tem asa.
15 De toda carne, em que havia fôlego de vida, entraram de dois em dois para Noé na arca;

6Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do dilúvio inundaram a terra.
7Por causa das águas do dilúvio, Noé entrou na arca, ele com os seus filhos, a sua mulher e as mulheres dos seus filhos.
8Dos animais puros, dos animais impuros, das aves e de todo animal que rasteja sobre a terra,
9entraram para junto de Noé, na arca, de dois em dois, macho e fêmea, como Deus havia ordenado a Noé.
10E aconteceu que, depois de sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.
11No ano seiscentos da vida de Noé, aos dezessete dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram,
12e caiu chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.
13Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, os seus filhos Sem, Cam e Jafé, a mulher dele e as mulheres dos seus filhos.
14Entraram eles e todos os animais segundo as suas espécies, todo gado segundo as suas espécies, todos os animais que rastejam sobre a terra segundo as suas espécies, todas as aves segundo as suas espécies, todos os pássaros e tudo o que tem asa.
15De todos os seres em que havia fôlego de vida, entraram na arca de dois em dois, para junto de Noé;

6 E Noé tinha seiscentos anos de idade quando o dilúvio de águas veio sobre a terra.
7 E entrou na arca Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele, por causa das águas do dilúvio.
8 Dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de toda coisa que rasteja sobre a terra,
9 entraram de dois em dois até Noé na arca, o macho e a fêmea, conforme Deus ordenara a Noé.
10 E aconteceu que, depois dos sete dias, as águas do dilúvio estavam sobre a terra.
11 No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia do mês, no mesmo dia todas as fontes do grande abismo foram rompidas, e as janelas do céu foram abertas.
12 E a chuva esteve sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.
13 Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, e Sem, e Cam, e Jafé, os filhos de Noé, e a mulher de Noé, e com eles as três mulheres de seus filhos.
14 Eles, e todo animal segundo a sua espécie, e todo o gado segundo a sua espécie, e toda coisa que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie, e toda ave segundo a sua espécie, pássaro de toda espécie.
15 E entraram para Noé na arca, de dois em dois de toda a carne em que há o sopro de vida.

6 Tinha Noé seiscentos anos de idade, quando o dilúvio veio sobre a terra.
7 Noé entrou na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.
8 Dos animais limpos e dos que não são limpos, das aves, e de todo réptil sobre a terra,
9 entraram dois a dois para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a Noé.
10 Passados os sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.
11 No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as janelas do céu se abriram,
12 e caiu chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.
13 Nesse mesmo dia entrou Noé na arca, e juntamente com ele seus filhos Sem, Cam e Jafé, como também sua mulher e as três mulheres de seus filhos,
14 e com eles todo animal segundo a sua espécie, todo o gado segundo a sua espécie, todo réptil que se arrasta sobre a terra segundo a sua espécie e toda ave segundo a sua espécie, pássaros de toda qualidade.
15 Entraram para junto de Noé na arca, dois a dois de toda a carne em que havia espírito de vida.

6Noé tinha *600* anos de idade quando as águas do dilúvio vieram sobre a terra.
7Ele, seus filhos, sua mulher e as noras entraram na embarcação, para escaparem das águas do dilúvio.
8Com eles entraram toda espécie de vida animal, puros e impuros, os que rastejavam pelo chão e as aves.
9Entraram com Noé na embarcação em pares, macho e fêmea, tal como Deus havia ordenado.
10Passados sete dias, as águas do dilúvio inundaram a terra.
11Quando Noé tinha precisamente *600* anos, um mês e dezessete dias de idade, romperam-se todas as fontes do abismo, e as comportas do céu se abriram.
12Desabou forte chuva sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.
13No dia em que as chuvas começaram a cair, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua mulher e com suas noras, entraram na embarcação.
14Entraram também todos os animais de acordo com as suas espécies: animais domésticos, animais selvagens, todos os demais seres vivos que rastejam pelo chão, e todas as criaturas com asas: todas as aves e os outros animais que voam.
15Pares de todas as espécies vivas vieram a Noé e entraram na embarcação.

16 eram macho e fêmea os que entraram de toda carne, como Deus lhe havia ordenado; e o SENHOR fechou a porta após ele.

**O dilúvio**

17 Durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra; cresceram as águas e levantaram a arca de sobre a terra.

18 Predominaram as águas e cresceram sobremodo na terra; a arca, porém, vogava sobre as águas.

19 Prevaleceram as águas excessivamente sobre a terra e cobriram todos os altos montes que havia debaixo do céu.

20 Quinze côvados acima deles prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

21 Pereceu toda carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de animais domésticos e animais selváticos, e de todos os enxames de criaturas que povoam a terra, e todo homem.

22 Tudo o que tinha fôlego de vida em suas narinas, tudo o que havia em terra seca, morreu.

23 Assim, foram exterminados todos os seres que havia sobre a face da terra; o homem e o animal, os répteis e as aves dos céus foram extintos da terra; ficou somente Noé e os que com ele estavam na arca.

24 E as águas durante cento e cinqüenta dias predominaram sobre a terra.

16 eram macho e fêmea os que entraram de todos os seres vivos, como Deus havia ordenado a Noé; e o Senhor fechou a porta da arca.

17 O dilúvio durou quarenta dias sobre a terra. As águas subiram e elevaram a arca sobre a terra.

18 As águas prevaleceram e aumentaram muito na terra; a arca, porém, flutuava sobre as águas.

19 As águas prevaleceram excessivamente sobre a terra e cobriram todos os altos montes que havia debaixo do céu.

20 As águas ficaram sete metros acima deles; e os montes foram cobertos.

21 E morreram todos os seres vivos que se moviam sobre a terra: aves, animais domésticos, animais selvagens, e todos os enxames de criaturas que povoam a terra, e todos os seres humanos.

22 Tudo o que havia em terra seca e que tinha fôlego de vida em suas narinas morreu.

23 Assim, foram exterminados todos os seres que havia sobre a face da terra: as pessoas e os animais, os seres que rastejam e as aves dos céus foram extintos da terra; ficou somente Noé e os que com ele estavam na arca.

24 E as águas prevaleceram sobre a terra durante cento e cinquenta dias.

16 E aqueles que entraram, entraram macho e fêmea de toda a carne, conforme Deus lhe ordenara, e o SENHOR o fechou dentro.

17 E o dilúvio esteve quarenta dias sobre a terra; e as águas aumentaram, e levantaram a arca, e ela foi elevada sobre a terra.

18 E as águas prevaleceram, e foram aumentadas grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre a face das águas.

19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os montes altos, que estavam debaixo de todo o céu, foram cobertos.

20 Quinze côvados acima as águas prevaleceram; e os montes foram cobertos.

21 E morreu toda a carne que se movia sobre a terra, tanto as aves, quanto o gado e os animais, e toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra, e todo homem.

22 Todos aqueles em cujas narinas estava o sopro de vida, e tudo que estava na terra seca morreu.

23 E foi destruída toda substância viva que estava sobre a face da terra, tanto o homem, quanto o gado, e as coisas rastejantes e as aves do céu; e eles foram destruídos da terra; e somente Noé permaneceu vivo, e aqueles que estavam com ele na arca.

24 E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

16 E os que entraram eram macho e fêmea de toda a carne, como Deus lhe tinha ordenado; e o Senhor o fechou dentro.

17 Veio o dilúvio sobre a terra durante quarenta dias; e as águas cresceram e levantaram a arca, e ela se elevou por cima da terra.

18 Prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca vagava sobre as águas.

19 As águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes que havia debaixo do céu foram cobertos.

20 Quinze côvados acima deles prevaleceram as águas; e assim foram cobertos.

21 Pereceu toda a carne que se movia sobre a terra, tanto ave como gado, animais selvagens, todo réptil que se arrasta sobre a terra, e todo homem.

22 Tudo o que tinha fôlego do espírito de vida em suas narinas, tudo o que havia na terra seca, morreu.

23 Assim foram exterminadas todas as criaturas que havia sobre a face da terra, tanto o homem como o gado, o réptil, e as aves do céu; todos foram exterminados da terra; ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca.

24 E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinqüenta dias.

16 Os animais que entraram eram um macho e uma fêmea de cada ser vivo, tudo como Deus tinha ordenado a Noé. Depois, o Senhor fechou a porta.

17 O dilúvio durou quarenta dias, e as águas aumentaram e levantaram a embarcação acima da terra.

18 O nível das águas foi subindo cada vez mais, cobrindo a terra. E a embarcação flutuava na superfície das águas.

19 As águas aumentaram tanto que cobriram até as montanhas mais altas existentes debaixo do céu,

20 chegando a quase sete metros acima dos picos.

21 Todos os seres vivos existentes na terra morreram: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, todas as pequenas criaturas que povoam a terra e todo ser humano.

22 Tudo o que havia na terra seca e que respirava, morreu.

23 Assim foram destruídos todos os seres vivos que existiam na terra; tanto os seres humanos quanto os animais grandes e os animais pequenos que rastejam pelo chão e as aves do céu foram extintos da terra. Apenas Noé e os que estavam com ele na embarcação sobreviveram.

24 E as águas cobriram a terra por cento e cinquenta dias.

## Gênesis 8

**Diminuem as águas do dilúvio**

1 Lembrou-se Deus de Noé e de todos os animais selváticos e de todos os animais domésticos que com ele estavam na arca; Deus fez soprar um vento sobre a terra, e baixaram as águas.
2 Fecharam-se as fontes do abismo e também as comportas dos céus, e a copiosa chuva dos céus se deteve.
3 As águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra e minguaram ao cabo de cento e cinqüenta dias.

4 No dia dezessete do sétimo mês, a arca repousou sobre as montanhas de Ararate.

5 E as águas foram minguando até ao décimo mês, em cujo primeiro dia apareceram os cimos dos montes.

**Noé solta um corvo e depois uma pomba**

6 Ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela que fizera na arca

7 e soltou um corvo, o qual, tendo saído, ia e voltava, até que se secaram as águas de sobre a terra.
8 Depois, soltou uma pomba para ver se as águas teriam já minguado da superfície da terra;
9 mas a pomba, não achando onde pousar o pé, tornou a ele para a arca; porque as águas cobriam ainda a terra. Noé, estendendo a mão, tomou-a e a recolheu consigo na arca.

## Gênesis 8

**O fim do dilúvio**

1Então Deus se lembrou de Noé e de todos os animais selvagens e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar.
2Fecharam-se as fontes do abismo e também as comportas dos céus, e a chuva dos céus se deteve.

3As águas iam escoando continuamente da face da terra. Ao fim de cento e cinquenta dias as águas tinham baixado.

4No dia dezessete do sétimo mês, a arca repousou sobre as montanhas de Ararate.

5E as águas continuaram a baixar até o décimo mês. No primeiro dia desse mês apareceram os picos das montanhas.

6Quarenta dias depois, Noé abriu a janela que tinha feito na arca

7e soltou um corvo, o qual, tendo saído, ia e voltava, até que se secaram as águas sobre a terra.
8Depois, Noé soltou uma pomba para ver se as águas já tinham diminuído na superfície da terra.

9Mas a pomba, não achando lugar para pousar os pés, voltou para junto de Noé, na arca; porque as águas ainda cobriam a terra. Noé, estendendo a mão, pegou a

## Gênesis 8

1 E Deus lembrou de Noé, e de toda coisa vivente, e de todo o gado que estava com ele na arca; e Deus fez um vento passar sobre a terra, e as águas se diminuíram.

2 Também as fontes do abismo e as janelas do céu foram fechadas, e a chuva do céu foi contida;

3 e as águas retornaram de sobre a terra continuamente; e após o fim dos cento e cinquenta dias as águas foram diminuídas.

4 E a arca descansou no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, sobre os montes de Ararate.
5 E as águas diminuíram continuamente até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, foram vistos os topos dos montes.

6 E aconteceu que, ao fim de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele fizera.
7 E ele enviou um corvo, que saindo, ia e voltava, até secar as águas de sobre a terra.
8 Ele também enviou uma pomba, para ver se as águas haviam diminuído da face da terra;

9 mas a pomba não encontrou descanso para a sola de seu pé, e ela retornou para ele na arca, pois as águas estavam sobre a face de toda a terra. Então, ele estendeu

## Gênesis 8

1 Deus lembrou-se de Noé, de todos os animais e de todo o gado, que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e as águas começaram a diminuir.

2 Cerraram-se as fontes do abismo e as janelas do céu, e a chuva do céu se deteve;

3 as águas se foram retirando de sobre a terra; no fim de cento e cinqüenta dias começaram a minguar.

4 No sétimo mês, no dia dezessete do mês, repousou a arca sobre os montes de Arará.

5 E as águas foram minguando até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.

6 Ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela que havia feito na arca;

7 soltou um corvo que, saindo, ia e voltava até que as águas se secaram de sobre a terra.
8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra;

9 mas a pomba não achou onde pousar a planta do pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas ainda estavam sobre a face de toda a terra; e Noé, estendendo a

## Gênesis 8

1Então Deus atentou para Noé e todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na embarcação. Fez soprar um forte vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar.
2As fontes do abismo e as comportas do céu se fecharam, e a chuva torrencial parou.
3As águas começaram a baixar gradualmente sobre a terra. Passados cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído,
4e no décimo sétimo dia do sétimo mês, a embarcação tocou no alto das montanhas de Ararate.

5As águas continuaram baixando, até que no primeiro dia do décimo mês apareceram os cumes das montanhas.

6Ao fim de mais quarenta dias, Noé abriu a janela que tinha feito na embarcação,

7e soltou um corvo que ficava voando de um lado para o outro.

8Depois soltou uma pomba para ver se já havia alguma parte seca.

9Mas a pomba não encontrou um lugar onde pousar e voltou para a embarcação porque as águas ainda cobriam toda a terra. Noé estendeu a mão e tomou-a de volta para dentro da embarcação.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | pomba e a recolheu consigo na arca e a trouxe de novo para dentro da arca. | sua mão e a tomou, e a puxou para si para dentro da arca. | mão, tomou-a e a recolheu consigo na arca. | |
| 10 Esperou ainda outros sete dias e de novo soltou a pomba fora da arca. | 10Noé esperou mais sete dias e de novo soltou a pomba fora da arca. | 10 E ele ficou mais outros sete dias, e novamente enviou a pomba para fora da arca, | 10 Esperou ainda outros sete dias, e tornou a soltar a pomba fora da arca. | 10Noé esperou sete dias e soltou novamente a pomba. |
| 11 À tarde, ela voltou a ele; trazia no bico uma folha nova de oliveira; assim entendeu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra. | 11À tarde, ela voltou a ele, trazendo no bico uma folha nova de oliveira. Assim Noé entendeu que as águas tinham baixado sobre a terra. | 11 e a pomba veio a ele à tarde, e eis que no seu bico estava uma folha de oliveira arrancada. Assim Noé soube que as águas haviam diminuído de sobre a terra. | 11 À tardinha a pomba voltou para ele, e eis no seu bico uma folha verde de oliveira; assim soube Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra. | 11Ao cair da tarde, quando a pomba voltou, ela trouxe no bico uma folha nova de oliveira. Noé concluiu então que as águas tinham diminuído sobre a terra. |
| 12 Então, esperou ainda mais sete dias e soltou a pomba; ela, porém, já não tornou a ele. | 12Esperou mais sete dias e de novo soltou a pomba; ela, porém, já não voltou mais para ele. | 12 E ele ficou mais outros sete dias, e enviou a pomba, que não mais retornou a ele. | 12 Então esperou ainda outros sete dias, e soltou a pomba; e esta não tornou mais a ele. | 12Ele deixou passar mais sete dias e soltou novamente a pomba, mas desta vez ela não voltou. |
| **Noé e sua família saem da arca** | **Noé e sua família saem da arca** | | | |
| 13 Sucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês, do ano seiscentos e um, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé removeu a cobertura da arca e olhou, e eis que o solo estava enxuto. | 13Aconteceu que, no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um, as águas que estavam sobre a terra secaram. Então Noé removeu a cobertura da arca e olhou, e eis que o solo estava enxuto. | 13 E aconteceu, no seiscentésimo primeiro ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, que as águas foram secas de sobre a terra. E Noé removeu a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava seca. | 13 No ano seiscentos e um, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, secaram-se as águas de sobre a terra. Então Noé tirou a cobertura da arca: e olhou, e eis que a face a terra estava enxuta. | 13Passaram-se ainda vinte e nove dias depois disso, e quando Noé completou *601* anos de idade, secaram-se as águas na terra. Noé então levantou a cobertura da embarcação e verificou que as águas tinham descido totalmente. |
| 14 E, aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava seca. | 14E, aos vinte e sete dias do segundo mês, a terra estava seca. | 14 E no segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, a terra estava seca. | 14 No segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca. | 14Ao fim de mais oito semanas, no dia *27* do segundo mês do ano *601* de Noé, a terra estava completamente seca. |
| 15 Então, disse Deus a Noé: | 15Então Deus disse a Noé: | 15 E Deus falou a Noé, dizendo: | 15 Então falou Deus a Noé, dizendo: | 15Então Deus disse a Noé: |
| 16 Sai da arca, e, contigo, tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos. | 16— Saia da arca, você, a sua mulher, os seus filhos e as mulheres dos seus filhos. | 16 Vai adiante da arca, tu e tua mulher e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo. | 16 Sai da arca, tu, e juntamente contigo tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos. | 16“Saia da embarcação, você e sua mulher, seus filhos e as suas noras. |
| 17 Os animais que estão contigo, de toda carne, tanto aves como gado, e todo réptil que rasteja sobre a terra, faze sair a todos, para que povoem a terra, sejam fecundos e nela se multipliquem. | 17Faça sair também todos os animais que estão com você, tanto aves como gado, e todo animal que rasteja sobre a terra, para que povoem a terra, sejam fecundos e nela se multipliquem. | 17 Traze toda coisa vivente que está contigo, de toda carne, tanto das aves, quanto do gado e de toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra; que eles possam procriar abundantemente na terra, e sejam frutíferos, e se multipliquem sobre a terra. | 17 Todos os animais que estão contigo, de toda a carne, tanto aves como gado e todo réptil que se arrasta sobre a terra, traze-os para fora contigo; para que se reproduzam abundantemente na terra, frutifiquem e se multipliquem sobre a terra. | 17Deixe sair igualmente todos os animais que estão com você: as aves, os animais grandes e os pequenos que rastejam sobre o chão. Faça-os sair, de modo que se espalhem por toda a terra, se reproduzam e se multipliquem”. |
| 18 Saiu, pois, Noé, com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. | 18Saiu, pois, Noé, com os seus filhos, a sua mulher e as mulheres dos seus filhos. | 18 E Noé foi adiante, e seus filhos e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele. | 18 Então saiu Noé, e com ele seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos; | 18Então Noé, seus filhos, sua mulher e suas noras saíram da embarcação. |

19 E também saíram da arca todos os animais, todos os répteis, todas as aves e tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias.

**Noé levanta um altar**

20 Levantou Noé um altar ao SENHOR e, tomando de animais limpos e de aves limpas, ofereceu holocaustos sobre o altar.

21 E o SENHOR aspirou o suave cheiro e disse consigo mesmo: Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade; nem tornarei a ferir todo vivente, como fiz.

22 Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

## Gênesis 9

**A aliança de Deus com Noé**

1 Abençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra.

2 Pavor e medo de vós virão sobre todos os animais da terra e sobre todas as aves dos céus; tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar nas vossas mãos serão entregues.

3 Tudo o que se move e vive ser-vos-á para alimento; como vos dei a erva verde, tudo vos dou agora.

19E também saíram da arca todos os animais, todos os animais que rastejam, todas as aves e tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias.

**Noé levanta um altar**

20Noé levantou um altar ao Senhor e, tomando de animais puros e de aves puras, ofereceu holocaustos sobre o altar.

21E o Senhor aspirou o aroma agradável e disse consigo mesmo: — Nunca mais vou amaldiçoar a terra por causa das pessoas, porque é mau o desígnio íntimo do ser humano desde a sua mocidade. Também nunca mais vou destruir todos os seres vivos, como fiz desta vez.

22Enquanto durar a terra, não deixará de haver semeadura e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

## Gênesis 9

**A aliança de Deus com Noé**

1Deus abençoou Noé e os seus filhos, dizendo: — Sejam fecundos, multipliquem-se e encham a terra.

2Todos os animais da terra e todas as aves dos céus terão medo e pavor de vocês. Tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar serão entregues nas mãos de vocês.

3Tudo o que se move e vive servirá de alimento para vocês. Assim como lhes dei a erva verde, agora lhes dou todas as coisas.

19 E saíram da arca todo animal, toda coisa rastejante, e toda ave, e tudo que rasteja sobre a terra, segundo as suas espécies.

20 E Noé construiu um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu ofertas queimadas sobre o altar.

21 E o SENHOR cheirou um aroma doce, e o SENHOR disse em seu coração: Eu não amaldiçoarei novamente a terra por causa do homem; pois a imaginação do coração do homem é má desde a sua juventude. Tampouco eu ferirei novamente toda coisa vivente, como o fiz.

22 Enquanto a terra permanecer, tempo de semeadura e de colheita, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite não cessarão.

## Gênesis 9

1 E Deus abençoou Noé e seus filhos, e lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei a terra.

2 E o temor de vós e o pavor de vós estará sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do céu, sobre tudo que se move sobre a terra, e sobre todos os peixes do mar; em vossas mãos eles foram entregues.

3 Toda coisa viva que se move será por alimento para vós; assim como a erva verde, eu vos dei todas as coisas.

19 todo animal, todo réptil e toda ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias, saiu da arca.

20 Edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar.

21 Sentiu o Senhor o suave cheiro e disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice; nem tornarei mais a ferir todo vivente, como acabo de fazer.

22 Enquanto a terra durar, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

## Gênesis 9

1 Abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra.

2 Terão medo e pavor de vós todo animal da terra, toda ave do céu, tudo o que se move sobre a terra e todos os peixes do mar; nas vossas mãos são entregues.

3 Tudo quanto se move e vive vos servirá de mantimento, bem como a erva verde; tudo vos tenho dado.

19Saíram também todos os animais grandes e os pequenos que rastejam sobre o chão e todas as aves. Todos os seres vivos que estavam na embarcação saíram em grupos, segundo as diferentes espécies.

20Noé construiu um altar, tomou alguns animais e aves aceitáveis a Deus e ofereceu-os como sacrifício, queimando-os sobre o altar.

21O Senhor ficou satisfeito com esse sacrifício e disse a si mesmo: “Nunca mais voltarei a amaldiçoar a terra por causa dos seres humanos, ainda que a inclinação dos seus corações seja sempre para o mal desde a infância. E nunca mais destruirei todos os seres viventes como fiz.

22Enquanto durar a terra, sempre haverá semeadura e colheitas, frio e calor, inverno e verão, dia e noite”.

## Gênesis 9

1Deus abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: “Tenham muitos filhos e povoem novamente a terra.

2Todos os animais da terra terão medo de vocês: os animais selvagens, as aves do céu, os animais que rastejam pelo chão e os peixes do mar. Todos eles serão dominados por vocês.

3Tudo o que vive e se move lhes servirá de alimento, além dos vegetais.

4 Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.
5 Certamente, requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; de todo animal o requererei, como também da mão do homem, sim, da mão do próximo de cada um requererei a vida do homem.
6 Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem.

7 Mas sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela.

8 Disse também Deus a Noé e a seus filhos:

9 Eis que estabeleço a minha aliança convosco, e com a vossa descendência,

10 e com todos os seres viventes que estão convosco: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selváticos que saíram da arca como todos os animais da terra.
11 Estabeleço a minha aliança convosco: não será mais destruída toda carne por águas de dilúvio, nem mais haverá dilúvio para destruir a terra.
12 Disse Deus: Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres viventes que estão convosco, para perpétuas gerações:

13 porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra.

4Carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, vocês não devem comer.
5Certamente requererei o sangue de vocês, o sangue da vida de vocês; de todo animal o requererei, bem como do ser humano; sim, de cada um requererei a vida de seu semelhante.
6Se alguém derramar o sangue de uma pessoa, o sangue dele será derramado por outra pessoa; porque Deus fez o ser humano segundo a sua imagem.
7Mas sejam fecundos e multipliquem-se; povoem a terra e multipliquem-se sobre ela.
8Deus também disse a Noé e aos seus filhos:

9— Eis que estabeleço a minha aliança com vocês, e com a descendência de vocês,

10e com todos os seres vivos que estão com vocês: tanto as aves, os animais domésticos e os animais selvagens que saíram da arca como todos os animais da terra.
11Estabeleço a minha aliança com vocês: nunca mais os seres vivos serão destruídos pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.
12Deus disse: — Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vocês e entre todos os seres vivos que estão com vocês, para todas as futuras gerações:

13porei o meu arco nas nuvens e ele será por sinal da aliança entre mim e a terra.

4 Mas a carne com a sua vida, que é o sangue dela, não comereis.
5 E, certamente, vosso sangue das vossas vidas eu requererei; da mão de todo animal requererei, e da mão do homem, e da mão de todo irmão do homem requererei a vida do homem.
6 Quem assim derramar o sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado, pois à imagem de Deus ele fez o homem.
7 E vós, sede fecundos e multiplicai-vos, povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.
8 E Deus falou a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo:
9 E eu, eis que eu estabeleço meu pacto convosco, e com vossa semente depois de vós,

10 e com toda criatura vivente que está convosco, das aves, do gado e de todo animal da terra convosco; de todos os que saem da arca, a todo animal da terra.

11 E eu estabelecerei o meu pacto convosco; não será mais destruída toda carne pelas águas de um dilúvio, nem haverá mais dilúvio para destruir a terra.
12 E Deus disse: Este é o sinal do pacto que fiz entre mim e vós, e toda criatura vivente que está convosco, para as gerações perpétuas.

13 Eu ponho o meu arco na nuvem, e isto será por sinal do pacto entre mim e a terra.

4 A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.
5 Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; de todo animal o requererei; como também do homem, sim, da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.

6 Quem derramar sangue de homem, pelo homem terá o seu sangue derramado; porque Deus fez o homem à sua imagem.

7 Mas vós frutificai, e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela.
8 Disse também Deus a Noé, e a seus filhos com ele:
9 Eis que eu estabeleço o meu pacto convosco e com a vossa descendência depois de vós,

10 e com todo ser vivente que convosco está: com as aves, com o gado e com todo animal da terra; com todos os que saíram da arca, sim, com todo animal da terra.

11 Sim, estabeleço o meu pacto convosco; não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio; e não haverá mais dilúvio, para destruir a terra.
12 E disse Deus: Este é o sinal do pacto que firmo entre mim e vós e todo ser vivente que está convosco, por gerações perpétuas:
13 O meu arco tenho posto nas nuvens, e ele será por sinal de haver um pacto entre mim e a terra.

4“Mas nunca comam a carne com a sua vida, isto é, com o sangue.

5Pedirei contas de cada ser humano e de cada animal que derramar o sangue de alguém.

6“Quem derramar o sangue de um ser humano, pelo ser humano seu sangue será derramado, pois ele foi criado à imagem de Deus.

7“Multipliquem-se, povoem novamente a terra e exerçam domínio sobre ela”.

8Deus disse mais a Noé e aos seus filhos:

9“Estabeleço a minha aliança com vocês, com todos os seus descendentes

10e com todo ser vivo que está com vocês: as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, todos os animais que saíram da embarcação com vocês e com todos os animais da terra.
11Estabeleço uma aliança com vocês: Nunca mais os seres vivos da terra serão destruídos pelas águas. Nunca mais haverá um dilúvio para destruir a terra”.
12E Deus disse: “E como sinal desta aliança que estou fazendo entre mim e vocês e com todos os seres vivos que estão com vocês, para todas as gerações,

13aparecerá um arco-íris nas nuvens. Este será o sinal da aliança entre mim e a terra.

14 Sucederá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco,
15 então, me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vós e todos os seres viventes de toda carne; e as águas não mais se tornarão em dilúvio para destruir toda carne.
16 O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra.
17 Disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim e toda carne sobre a terra.

18 Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé; Cam é o pai de Canaã.

19 São eles os três filhos de Noé; e deles se povoou toda a terra.

**Noé pronuncia bênção e maldição**

20 Sendo Noé lavrador, passou a plantar uma vinha.

21 Bebendo do vinho, embriagou-se e se pôs nu dentro de sua tenda.

22 Cam, pai de Canaã, vendo a nudez do pai, fê-lo saber, fora, a seus dois irmãos.

23 Então, Sem e Jafé tomaram uma capa, puseram-na sobre os próprios ombros de ambos e, andando de costas, rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem.

14Quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco,

15então me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vocês e todos os seres vivos de todas as espécies; e as águas não mais se tornarão em dilúvio para destruir todos os seres vivos.

16O arco estará nas nuvens; eu o verei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos de todas as espécies que há sobre a terra.

17Deus disse a Noé: — Este é o sinal da aliança estabelecida entre mim e todos os seres vivos sobre a terra.

18Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé. Cam é o pai de Canaã.

19Esses três são os filhos de Noé; e a partir deles se povoou toda a terra.

**Noé pronuncia bênção e maldição**

20Sendo Noé agricultor, passou a plantar uma vinha.

21Bebendo do vinho, embriagou-se e ficou nu dentro de sua tenda.

22Cam, pai de Canaã, vendo a nudez do pai, foi contar isso aos seus dois irmãos, que estavam do lado de fora.

23Então Sem e Jafé pegaram uma capa, puseram-na sobre os seus próprios ombros e, andando de costas e com os rostos desviados, cobriram a nudez do pai, sem que a vissem.

14 E acontecerá, quando eu trouxer uma nuvem sobre a terra, que o arco será visto na nuvem.
15 E eu lembrarei do meu pacto, que está entre mim e vós e toda criatura vivente de toda a carne; e as águas não mais se tornarão um dilúvio para destruir toda a carne.
16 E o arco estará na nuvem; e eu olharei para ele, para que eu me lembre do pacto eterno entre Deus e toda criatura vivente de toda carne que está sobre a terra.
17 E Deus disse a Noé: Este é o sinal do pacto, que eu estabeleci entre mim e toda carne que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noé, que saíram da arca, foram: Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã.

19 Estes são os três filhos de Noé; e por eles toda a terra foi povoada.

20 E Noé começou a ser lavrador, e ele plantou uma vinha.
21 E ele bebeu do vinho, e ficou embriagado, e ele ficou desnudo dentro da sua tenda.
22 E Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e contou a seus dois irmãos que estavam fora.

23 E Sem e Jafé tomaram uma capa, e a puseram sobre os seus ombros, e viraram para trás, e cobriram a nudez de seu pai; e suas faces estavam virados para trás, e eles não viram a nudez de seu pai.

14 E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e aparecer o arco nas nuvens,
15 então me lembrarei do meu pacto, que está entre mim e vós e todo ser vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne.
16 O arco estará nas nuvens, e olharei para ele a fim de me lembrar do pacto perpétuo entre Deus e todo ser vivente de toda a carne que está sobre a terra.
17 Disse Deus a Noé ainda: Esse é o sinal do pacto que tenho estabelecido entre mim e toda a carne que está sobre a terra.

18 Ora, os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã.

19 Estes três foram os filhos de Noé; e destes foi povoada toda a terra.

20 E começou Noé a cultivar a terra e plantou uma vinha.

21 Bebeu do vinho, e embriagou-se; e achava-se nu dentro da sua tenda.

22 E Cam, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e o contou a seus dois irmãos que estavam fora.
23 Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre os seus ombros, e andando virados para trás, cobriram a nudez de seu pai, tendo os rostos virados, de maneira que não viram a nudez de seu pai.

14Quando o céu se acumular de nuvens e nelas aparecer esse arco,

15então me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. Nunca mais destruirei a vida por meio de um dilúvio semelhante.

16Verei o arco-íris e atentarei para a aliança eterna que eu, como Deus, fiz com os seres vivos de todas as espécies que existem na terra”.
17Deus disse a Noé: “Esse é o sinal da aliança que estabeleci entre mim e todos os seres vivos que existem na terra”.
18Os três filhos de Noé que saíram da embarcação foram Sem, Cam e Jafé. (Cam é aquele de quem descendem todos os cananeus).
19Esses são os três filhos de Noé. Destes descendem todos os povos da terra.

20Noé tornou-se agricultor e plantou vinhas.

21Um dia embriagou-se e despiu-se completamente dentro da sua tenda.

22Cam, pai de Canaã, viu o pai despido, saiu e foi chamar os outros dois irmãos.

23Então Sem e Jafé pegaram uma capa, chegaram-se de costas com a capa suspensa nos ombros, aproximaram-se do pai no meio da tenda, e o cobriram, sem terem visto a nudez do pai.

24 Despertando Noé do seu vinho, soube o que lhe fizera o filho mais moço

25 e disse: Maldito seja Canaã; seja servo dos servos a seus irmãos.

26 E ajuntou: Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem; e Canaã lhe seja servo.

27 Engrandeça Deus a Jafé, e habite ele nas tendas de Sem; e Canaã lhe seja servo.

28 Noé, passado o dilúvio, viveu ainda trezentos e cinqüenta anos.

29 Todos os dias de Noé foram novecentos e cinqüenta anos; e morreu.

## Gênesis 10

**Descendentes dos filhos de Noé**

1 Crônicas 1.5-23

1 São estas as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé; e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé são: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

3 Os filhos de Gomer são: Asquenaz, Rifate e Togarma.

4 Os de Javã são: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

5 Estes repartiram entre si as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, em suas nações.

6 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

24 Quando Noé despertou do seu vinho, soube o que o filho mais moço havia feito.

25 Então disse: “Maldito seja Canaã; seja servo dos servos para os seus irmãos.”

26 E continuou: “Bendito seja o Senhor, Deus de Sem; e Canaã lhe seja servo.

27 Que Deus engrandeça Jafé, e que ele habite nas tendas de Sem; e Canaã lhe seja servo.”

28 Noé, depois do dilúvio, viveu ainda trezentos e cinquenta anos.

29 Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos; e morreu.

## Gênesis 10

**Descendentes dos filhos de Noé**

1Cr 1.5-23

1 São estas as gerações de Sem, Cam e Jafé, os filhos de Noé. A eles nasceram filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

3 Os filhos de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.

4 Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

5 Estes repartiram entre si as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, em suas nações.

6 Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

24 E Noé despertou de seu vinho, e soube o que seu filho mais novo havia feito a ele.

25 E ele disse: Amaldiçoado seja Canaã; servo de servos ele será para seus irmãos.

26 E ele disse: Abençoado seja o SENHOR Deus de Sem; e Canaã será o seu servo.

27 E Deus alargará Jafé, e ele habitará nas tendas de Sem; e Canaã será o seu servo.

28 E Noé viveu, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29 E todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, e ele morreu.

## Gênesis 10

1 Ora, estas são as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé. E a eles nasceram filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.

4 E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.

5 Por estes, foram divididas as ilhas dos Gentios nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6 E os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã.

24 Despertado que foi Noé do seu vinho, soube o que seu filho mais moço lhe fizera;

25 e disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos será de seus irmãos.

26 Disse mais: Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

27 Alargue Deus a Jafé, e habite Jafé nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo.

28 Viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinqüenta anos.

29 E foram todos os dias de Noé novecentos e cinqüenta anos; e morreu.

## Gênesis 10

1 Estas, pois, são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé, aos quais nasceram filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

3 Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma.

4 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

5 Por estes foram repartidas as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6 Os filhos de Cam: Cuche, Mizraim, Pute e Canaã.

24 Quando Noé se refez da sua embriaguez e soube o que tinha acontecido e a forma como o seu filho mais novo tinha agido,

25 disse: “Maldito seja Canaã. Que se torne escravo dos descendentes de seus irmãos”.

26 E acrescentou: “Bendito seja o Senhor, Deus de Sem. Que os cananeus sirvam a ele.

27 Que Deus abençoe Jafé e que partilhe da prosperidade de Sem, e que os cananeus também sirvam a ele”.

28 Noé viveu ainda *350* anos depois do dilúvio.

29 Ele morreu com *950* anos de idade.

## Gênesis 10

1 Os descendentes de Noé são os seguintes: Sem, Cam e Jafé. Eles tiveram filhos depois do dilúvio.

2 Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

3 Os filhos de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.

4 Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

5 Os seus descendentes tornaram-se povos marítimos, conquistando terras e formando nações, cada uma de acordo com a sua língua.

6 Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

7 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.

8 Cuxe gerou a Ninrode, o qual começou a ser poderoso na terra.

9 Foi valente caçador diante do SENHOR; daí dizer-se: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.

10 O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

11 Daquela terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir e Calá.

12 E, entre Nínive e Calá, a grande cidade de Resém.

13 Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,

14 a Patrusim, a Casluim (donde saíram os filisteus) e a Caftorim.

15 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete,

16 e aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,

17 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,

18 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus; e depois se espalharam as famílias dos cananeus.

19 E o limite dos cananeus foi desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza, indo para Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa.

7Os filhos de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.

8Cuxe gerou Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.

9Foi valente caçador diante do Senhor. Daí dizer-se: “Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor.”

10O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

11Daquela terra ele foi para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir e Calá.

12E, entre Nínive e Calá, a grande cidade de Resém.

13Mizraim gerou Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,

14Patrusim, Casluim (de quem descendem os filisteus) e Caftorim.

15Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,

16e também os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,

17os heveus, os arqueus, os sineus,

18os arvadeus, os zemareus e os hamateus. Depois as famílias dos cananeus se espalharam.

19E a fronteira dos cananeus foi desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza, indo para Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa.

7 E os filhos de Cuxe: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.

8 E Cuxe gerou Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.

9 Ele foi um caçador poderoso diante do SENHOR, pelo que é dito: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.

10 E no começo do seu reino estavam Babel, e Ereque, e Acade, e Calné na terra de Sinar.

11 Daquela terra saiu Assíria e edificou Nínive, e a cidade de Reobote-Ir, e Calá.

12 E Resen, entre Nínive e Calá; esta mesma é uma grande cidade.

13 E Mizraim gerou Ludim, e Anamim, e Leabim, e Naftuim,

14 e Patrusim, e Casluim (de quem vieram os filisteus), e Caftorim.

15 E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,

16 e o jebuseu, e o amorreu, e o girgaseu,

17 e o heveu, e o arqueu, e o sineu,

18 e o arvadeu, e o zemareu, e o hamateu, e depois as famílias dos cananeus foram espalhadas.

19 E o termo dos cananeus era desde Sidom, quando se vai para Gerar, até Gaza; quando se vai para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim até Lasa.

7 Os filhos de Cuche: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá são Sebá e Dedã.

8 Cuche também gerou a Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra.

9 Ele era poderoso caçador diante do Senhor; pelo que se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Senhor.

10 O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

11 Desta mesma terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá,

12 e Résem entre Nínive e Calá {esta é a grande cidade}.

13 Mizraim gerou a Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,

14 Patrusim, Casluim {donde saíram os filisteus} e Caftorim.

15 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e Hete,

16 e ao jebuseu, o amorreu, o girgaseu,

17 o heveu, o arqueu, o sineu,

18 o arvadeu, o zemareu e o hamateu. Depois se espalharam as famílias dos cananeus.

19 Foi o termo dos cananeus desde Sidom, em direção a Gerar, até Gaza; e daí em direção a Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa.

7Os filhos de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedã.

8Um dos descendentes de Cuxe foi Ninrode, que foi o primeiro homem poderoso da terra.

9Ele foi um caçador valente. Daí o provérbio: “Que Deus te faça um caçador valente como Ninrode”.

10No início, o seu reino era composto pelas cidades e territórios de Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinear.

11Dali, ele estendeu o território do seu reino até a Assíria, onde edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá

12e Resém, que fica entre Nínive e Calá, que era a maior cidade daquele império.

13Mizraim foi o pai dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas,

14patrusitas, casluítas (de quem descendem os filisteus) e caftoritas.

15O primeiro filho de Canaã foi Sidom, e o segundo, Hete.

16Também estes povos são descendentes de Canaã: os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,

17os heveus, os arqueus, os sineus,

18os arvadeus, os zemareus e os hamateus. Os cananeus se espalharam por diferentes partes.

19As fronteiras dos cananeus estenderam-se desde Sidom, indo em direção a Gerar, até Gaza, continuando até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, chegando até Lasa.

20 São estes os filhos de Cam, segundo as
suas famílias, segundo as suas línguas, em
suas terras, em suas nações.
21 A Sem, que foi pai de todos os filhos de
Héber e irmão mais velho de Jafé, também
lhe nasceram filhos.
22 Os filhos de Sem são: Elão, Assur,
Arfaxade, Lude e Arã.
23 Os filhos de Arã: Uz, Hul, Geter e Más.
24 Arfaxade gerou a Salá; Salá gerou a
Héber.
25 A Héber nasceram dois filhos: um teve
por nome Pelegue, porquanto em seus dias
se repartiu a terra; e o nome de seu irmão
foi Joctã.
26 Joctã gerou a Almodá, a Selefe, a Hazar-
Mavé, a Jerá,
27 a Hadorão, a Uzal, a Dicla,
28 a Obal, a Abimael, a Sabá,
29 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes
foram filhos de Joctã.
30 E habitaram desde Messa, indo para
Sefar, montanha do Oriente.
31 São estes os filhos de Sem, segundo as
suas famílias, segundo as suas línguas, em
suas terras, em suas nações.
32 São estas as famílias dos filhos de Noé,
segundo as suas gerações, nas suas nações;
e destes foram disseminadas as nações na
terra, depois do dilúvio.

## Gênesis 11

### A torre de Babel

20São estes os filhos de Cam, segundo as
suas famílias, segundo as suas línguas, em
suas terras, em suas nações.
21A Sem, que foi pai de todos os filhos de
Héber e irmão mais velho de Jafé, também
nasceram filhos.
22Os filhos de Sem foram: Elão, Assur,
Arfaxade, Lude e Arã.
23Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Geter e
Más.
24Arfaxade gerou Salá, e Salá gerou Héber.
25A Héber nasceram dois filhos: o nome de
um foi Pelegue, porque em seus dias se
repartiu a terra; e o nome de seu irmão foi
Joctã.
26Joctã gerou Almodá, Selefe, Hazar-
Mavé, Jerá,
27Hadorão, Uzal, Dicla,
28Obal, Abimael, Sabá,
29Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram
filhos de Joctã.
30E habitaram desde Messa, indo para
Sefar, montanha do Oriente.
31São estes os filhos de Sem, segundo as
suas famílias, segundo as suas línguas, em
suas terras, em suas nações.
32São estas as famílias dos filhos de Noé,
segundo as suas gerações, nas suas nações;
e destes foram disseminadas as nações na
terra, depois do dilúvio.

## Gênesis 11

### A torre de Babel

20 Estes são os filhos de Cam, segundo as
suas famílias, segundo as suas línguas, em
suas terras, e em suas nações.
21 A Sem também nasceram filhos, o pai
de todos os filhos de Éber, e o irmão mais
velho de Jafé.
22 Os filhos de Sem: Elão, e Assur, e
Arfaxade, e Lude, e Arã.
23 E os filhos de Arã: Uz, e Hul, e Geter, e
Más.
24 E Arfaxade gerou Salá; e Salá gerou
Éber.
25 E a Éber nasceram dois filhos: o nome
de um foi Pelegue, pois em seus dias foi
dividida a terra; e o nome do seu
irmão foi Joctã.
26 E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e
Hazarmavé, e Jerá,
27 e Hadorão, e Usal, e Dicla,
28 e Obal, e Abimael, e Sabá,
29 e Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos
estes eram filhos de Joctã.
30 E sua habitação foi desde Messa,
quando se vai para Sefar, um monte do
leste.
31 Estes são os filhos de Sem, segundo as
suas famílias, segundo as suas línguas, em
suas terras, em suas nações.
32 Estas são as famílias dos filhos de Noé,
segundo as suas gerações, em suas nações;
e por estas foram as nações divididas na
terra depois do dilúvio.

## Gênesis 11

20 São esses os filhos de Cam segundo as
suas famílias, segundo as suas línguas, em
suas terras, em suas nações.
21 A Sem, que foi o pai de todos os filhos
de Eber e irmão mais velho de Jafé, a ele
também nasceram filhos.
22 Os filhos de Sem foram: Elão, Assur,
Arfaxade, Lude e Arão.
23 Os filhos de Arão: Uz, Hul, Geter e Más.
24 Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou a
Eber.
25 A Eber nasceram dois filhos: o nome de
um foi Pelegue, porque nos seus dias foi
dividida a terra; e o nome de seu irmão foi
Joctã.
26 Joctã gerou a Almodá, Selefe,
Hazarmavé, Jerá,
27 Hadorão, Usal, Dicla,
28 Obal, Abimael, Sebá,
29 Ofir, Havilá e Jobabe: todos esses foram
filhos de Joctã.
30 E foi a sua habitação desde Messa até
Sefar, montanha do oriente.
31 Esses são os filhos de Sem segundo as
suas famílias, segundo as suas línguas, em
suas terras, segundo as suas nações.
32 Essas são as famílias dos filhos de Noé
segundo as suas gerações, em suas nações;
e delas foram disseminadas as nações na
terra depois do dilúvio.

## Gênesis 11

20Esses são os descendentes de Cam que se
espalharam em muitas nações, com suas
línguas diferentes.
21Héber, que deu origem a um numeroso
povo, era descendente de Sem, irmão mais
velho de Jafé.
22Os filhos de Sem foram: Elão, Assur,
Arfaxade, Lude e Arã.
23Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Géter e
Meseque.
24Salá foi filho de Arfaxade. Héber foi
filho de Salá.
25Héber teve dois filhos: Pelegue e Joctã.
Pelegue recebeu esse nome porque em sua
época foi feita a divisão da terra entre as
nações.
26Os filhos de Joctã foram: Almodá,
Salefe, Hazarmavé, Jerá,
27Adorão, Uzal, Dicla,
28Obal, Abimael, Sabá,
29Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram
filhos de Joctã.
30Eles habitaram a região que vai desde
Messa até Sefar, uma região montanhosa
que ficava a leste.
31São esses os descendentes de Sem,
conforme os povos e nações, com suas
diferentes línguas e localizações
geográficas.
32São essas as famílias dos filhos de Noé,
das quais se formaram os diferentes povos
e nações. Todas essas nações se
dispersaram pela terra depois do dilúvio.

## Gênesis 11

1 Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar.

2 Sucedeu que, partindo eles do Oriente, deram com uma planície na terra de Sinar; e habitaram ali.

3 E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume, de argamassa.
4 Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra.
5 Então, desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam;
6 e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm a mesma linguagem. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer.
7 Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem de outro.
8 Destarte, o SENHOR os dispersou dali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade.
9 Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o SENHOR a linguagem de toda a terra e dali o SENHOR os dispersou por toda a superfície dela.

**Descendentes de Sem**

1 Crônicas 1.24-27

1Em toda a terra havia apenas uma língua e uma só maneira de falar.

2Os homens partiram do Oriente, encontraram uma planície na terra de Sinar e habitaram ali.

3E disseram uns aos outros: — Venham, vamos fazer tijolos e queimá-los bem. Os tijolos lhes serviram de pedra, e o betume, de argamassa.
4Disseram: — Venham, vamos construir uma cidade e uma torre cujo topo chegue até os céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra.
5Então o Senhor desceu para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens estavam construindo.
6E o Senhor disse: — Eis que o povo é um, e todos têm a mesma língua. Isto é apenas o começo; agora não haverá restrição para tudo o que planejam fazer.
7Venham, vamos descer e confundir a língua que eles falam, para que um não entenda o que o outro está dizendo.
8Assim o Senhor os dispersou dali pela superfície da terra; e pararam de edificar a cidade.

9Por isso a cidade foi chamada de Babel, porque ali o Senhor confundiu a língua de toda a terra e dali o Senhor os dispersou por toda a superfície dela.

**Descendentes de Sem**

1Cr 1.24-27

1 E toda a terra era de uma língua, e de uma fala.

2 E aconteceu que, eles viajando do leste, acharam uma planície na terra de Sinar, e eles habitaram ali.

3 E eles disseram uns aos outros: Vamos, façamos tijolos e queimemo-los. E eles tiveram tijolos por pedra, e betume por argamassa.
4 E eles disseram: Vamos, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre, cujo topo possa alcançar o céu. E façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.
5 E o SENHOR desceu para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam.
6 E o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos eles têm uma língua. E isto eles começam a fazer, e agora nada lhes será restrito, do que eles imaginam fazer.
7 Vamos, desçamos, e ali confundamos a língua deles, para que eles não possam entender a fala uns dos outros.
8 Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e eles deixaram de edificar a cidade.

9 Por isso, o nome dela é chamado Babel; porque o SENHOR ali confundiu a língua de toda a terra. E a partir dali o SENHOR os espalhou sobre a face de toda a terra.

1 Ora, toda a terra tinha uma só língua e um só idioma.

2 E deslocando-se os homens para o oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e ali habitaram.

3 Disseram uns aos outros: Eia pois, façamos tijolos, e queimemo-los bem. Os tijolos lhes serviram de pedras e o betume de argamassa.
4 Disseram mais: Eia, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo cume toque no céu, e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.
5 Então desceu o Senhor para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam;
6 e disse: Eis que o povo é um e todos têm uma só língua; e isto é o que começam a fazer; agora não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.
7 Eia, desçamos, e confundamos ali a sua linguagem, para que não entenda um a língua do outro.
8 Assim o Senhor os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de edificar a cidade.

9 Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a linguagem de toda a terra, e dali o Senhor os espalhou sobre a face de toda a terra.

1Naquele tempo, toda a humanidade falava apenas uma língua.
2As pessoas avançaram em direção ao leste, descobriram uma planície em Sinear, na terra da Babilônia, e se fixaram ali.
3E disseram uns aos outros: “Vamos fazer tijolos de terra bem cozida”. Eles usavam tijolos em vez de pedras, e piche em lugar de argamassa.

4Então disseram: “Vamos construir uma grande cidade, com uma torre que chegue até os céus. Assim nos tornaremos famosos e não seremos espalhados pela terra toda”.

5O Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os seres humanos estavam construindo,
6e disse: “Eles formam um só povo e falam a mesma língua e eis o que são capazes de fazer. Logo não haverá obstáculo para tudo o que planejarem.
7Venham, desçamos e confundamos a língua deles, para que não entendam mais uns aos outros”.
8E foi dessa forma que o Senhor os espalhou por toda a terra, e eles pararam de construir a cidade.

9Por isso aquele lugar recebeu o nome de Babel, porque ali o Senhor confundiu a língua das pessoas, e espalhou-as por toda a terra.

10 São estas as gerações de Sem. Ora, ele era da idade de cem anos quando gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio;

11 e, depois que gerou a Arfaxade, viveu Sem quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

12 Viveu Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Salá;

13 e, depois que gerou a Salá, viveu Arfaxade quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

14 Viveu Salá trinta anos e gerou a Héber;

15 e, depois que gerou a Héber, viveu Salá quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

16 Viveu Héber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue;

17 e, depois que gerou a Pelegue, viveu Héber quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

18 Viveu Pelegue trinta anos e gerou a Reú;

19 e, depois que gerou a Reú, viveu Pelegue duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

20 Viveu Reú trinta e dois anos e gerou a Serugue;

21 e, depois que gerou a Serugue, viveu Reú duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

22 Viveu Serugue trinta anos e gerou a Naor;

10São estas as gerações de Sem. Ele tinha cem anos de idade quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

11E, depois que gerou Arfaxade, Sem viveu quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

12Arfaxade viveu trinta e cinco anos e gerou Salá.

13E, depois que gerou Salá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

14Salá viveu trinta anos e gerou Héber;

15e, depois que gerou Héber, Salá viveu quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

16Héber viveu trinta e quatro anos e gerou Pelegue;

17e, depois que gerou Pelegue, Héber viveu quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

18Pelegue viveu trinta anos e gerou Reú;

19e, depois que gerou Reú, Pelegue viveu duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

20Reú viveu trinta e dois anos e gerou Serugue;

21e, depois que gerou Serugue, Reú viveu duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

22Serugue viveu trinta anos e gerou Naor;

10 Estas são as gerações de Sem: Sem tinha cem anos de idade, e gerou Arfaxade dois anos depois do dilúvio.

11 E Sem viveu, depois que gerou Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.

12 E Arfaxade viveu trinta e cinco anos, e gerou Salá.

13 E Arfaxade viveu, depois que gerou Salá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

14 E Salá viveu trinta anos, e gerou Éber.

15 E Salá viveu, depois que gerou Éber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

16 E Éber viveu trinta e quatro anos, e gerou Pelegue.

17 E Éber viveu, depois que gerou Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

18 E Pelegue viveu trinta anos, e gerou Reú.

19 E Pelegue viveu, depois que gerou Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.

20 E Reú viveu trinta e dois anos, e gerou Serugue.

21 E Reú viveu, depois que gerou Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

22 E Serugue viveu trinta anos, e gerou Naor.

10 Estas são as gerações de Sem. Tinha ele cem anos, quando gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.

11 E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos e filhas.

12 Arfaxade viveu trinta e cinco anos, e gerou a Selá.

13 Viveu Arfaxade, depois que gerou a Selá, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

14 Selá viveu trinta anos, e gerou a Eber.

15 Viveu Selá, depois que gerou a Eber, quatrocentos e três anos; e gerou filhos e filhas.

16 Eber viveu trinta e quatro anos, e gerou a Pelegue.

17 Viveu Eber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

18 Pelegue viveu trinta anos, e gerou a Reú.

19 Viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos; e gerou filhos e filhas.

20 Reú viveu trinta e dois anos, e gerou a Serugue.

21 Viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos; e gerou filhos e filhas.

22 Serugue viveu trinta anos, e gerou a Naor.

10São estes os descendentes de Sem: Quando ele tinha *100* anos de idade, nasceu seu filho Arfaxade. Isso aconteceu dois anos após o dilúvio.

11Depois do nascimento de Arfaxade, Sem viveu mais *500* anos, e teve filhos e filhas.

12Arfaxade tinha *35* anos quando nasceu seu filho Salá.

13Depois disso, Arfaxade viveu mais *430* anos, e teve filhos e filhas.

14Salá tinha *35* anos quando nasceu seu filho Héber.

15Depois disso, Salá viveu mais *403* anos, e teve filhos e filhas.

16Héber tinha *34* anos quando nasceu seu filho Pelegue.

17Depois disso, Héber viveu mais *430* anos, e teve filhos e filhas.

18Pelegue tinha *30* anos quando nasceu seu filho Reú.

19Depois disso, Pelegue viveu mais *209* anos, e teve filhos e filhas.

20Reú tinha *32* anos quando nasceu seu filho Serugue.

21Depois disso, Reú viveu mais *207* anos, e teve filhos e filhas.

22Serugue tinha *30* anos quando nasceu seu filho Naor.

23 e, depois que gerou a Naor, viveu Serugue duzentos anos; e gerou filhos e filhas.
24 Viveu Naor vinte e nove anos e gerou a Tera;
25 e, depois que gerou a Tera, viveu Naor cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.
26 Viveu Tera setenta anos e gerou a Abrão, a Naor e a Harã.
27 São estas as gerações de Tera. Tera gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã gerou a Ló.

28 Morreu Harã na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus, estando Tera, seu pai, ainda vivo.

29 Abrão e Naor tomaram para si mulheres; a de Abrão chamava-se Sarai, a de Naor, Milca, filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá.

30 Sarai era estéril, não tinha filhos.

31 Tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; foram até Harã, onde ficaram.

32 E, havendo Tera vivido duzentos e cinco anos ao todo, morreu em Harã.

## Gênesis 12

**Deus chama Abrão e lhe faz promessas**

23e, depois que gerou Naor, Serugue viveu duzentos anos; e gerou filhos e filhas.

24Naor viveu vinte e nove anos e gerou Tera;
25e, depois que gerou Tera, Naor viveu cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.
26Tera viveu setenta anos e gerou Abrão, Naor e Harã.
27São estas as gerações de Tera. Tera gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló.

28Harã morreu na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus, estando Tera, seu pai, ainda vivo.

29Abrão e Naor tomaram para si mulheres. A mulher de Abrão se chamava Sarai, e a mulher de Naor era Milca, filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá.

30Sarai era estéril, não tinha filhos.

31Tera tomou Abrão, seu filho, e Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã. Foram até Harã, onde ficaram.

32E, havendo Tera vivido duzentos e cinco anos ao todo, morreu em Harã.

## Gênesis 12

**Deus chama Abrão e lhe faz promessas**

23 E Serugue viveu, depois que gerou Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas.
24 E Naor viveu vinte e nove anos, e gerou Terá.
25 E Naor viveu, depois que gerou Terá, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.
26 E Terá viveu setenta anos, e gerou Abrão, Naor e Harã.
27 Ora, estas são as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã, e Harã gerou Ló.

28 E Harã morreu antes de seu pai Terá, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus.

29 E Abrão e Naor tomaram esposas para si; o nome da esposa de Abrão era Sarai, e o nome da esposa de Naor era Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá.

30 Mas Sarai era estéril, e ela não tinha filhos.
31 E Terá tomou Abrão, seu filho, e Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, esposa de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã; e eles vieram até Harã e habitaram ali.
32 E os dias de Terá foram duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

## Gênesis 12

23 Viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos; e gerou filhos e filhas.
24 Naor viveu vinte e nove anos, e gerou a Tera.
25 Viveu Naor, depois que gerou a Tera, cento e dezenove anos; e gerou filhos e filhas.
26 Tera viveu setenta anos, e gerou a Abrão, a Naor e a Harã.
27 Estas são as gerações de Tera: Tera gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã gerou a Ló.

28 Harã morreu antes de seu pai Tera, na terra do seu nascimento, em Ur dos Caldeus.

29 Abrão e Naor tomaram mulheres para si: o nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher do Naor era Milca, filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscá.

30 Sarai era estéril; não tinha filhos.

31 Tomou Tera a Abrão seu filho, e a Ló filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos Caldeus, a fim de ir para a terra de Canaã; e vieram até Harã, e ali habitaram.

32 Foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em Harã.

## Gênesis 12

23Depois disso, Serugue viveu mais *200* anos, e teve filhos e filhas.

24Naor tinha *29* anos quando nasceu seu filho Terá.

25Depois disso, Naor viveu mais *119* anos, e teve filhos e filhas.

26Aos *70* anos, Terá era pai de três filhos: Abrão, Naor e Harã.
27Esta é a história de Terá: Terá foi o pai de Abrão, Naor e Harã. Harã tinha um filho chamado Ló.
28Mas Harã morreu ainda novo, em Ur dos caldeus, na terra em que tinha nascido. Terá, seu pai, ainda vivia quando ele morreu.

29Nesse meio tempo, Abrão e Naor casaram. Abrão casou-se com Sarai. Naor casou-se com Milca, filha de Harã e irmã de Iscá.

30Sarai era estéril; não tinha filhos.

31Então Terá levou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Harã, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e juntos saíram de Ur dos caldeus, para a terra de Canaã, mas pararam em Harã e estabeleceram-se ali.

32Terá viveu *205* anos e morreu em Harã.

## Gênesis 12

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

1 Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei;

2 de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!

3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4 Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara o SENHOR, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 Levou Abrão consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as pessoas que lhes acresceram em Harã. Partiram para a terra de Canaã; e lá chegaram.

6 Atravessou Abrão a terra até Siquém, até ao carvalho de Moré. Nesse tempo os cananeus habitavam essa terra.

7 Apareceu o SENHOR a Abrão e lhe disse: Darei à tua descendência esta terra. Ali edificou Abrão um altar ao SENHOR, que lhe aparecera.

8 Passando dali para o monte ao oriente de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel ao ocidente e Ai ao oriente; ali edificou um

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

1 O Senhor disse a Abrão: — Saia da sua terra, da sua parentela e da casa do seu pai e vá para a terra que lhe mostrarei.

2 Farei de você uma grande nação, e o abençoarei, e engrandecerei o seu nome. Seja uma bênção!

3 Abençoarei aqueles que o abençoarem e amaldiçoarei aquele que o amaldiçoar. Em você serão benditas todas as famílias da terra.

4 Partiu, pois, Abrão, como o Senhor lhe havia ordenado. E Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 Abrão levou consigo a sua mulher Sarai, o seu sobrinho Ló, todos os bens que haviam adquirido e as pessoas que lhes foram acrescentadas em Harã. Partiram para a terra de Canaã e lá chegaram.

6 Abrão atravessou a terra até Siquém, até o carvalho de Moré. Nesse tempo os cananeus habitavam essa terra.

7 O Senhor apareceu a Abrão e lhe disse: — Darei esta terra à sua descendência. Ali Abrão edificou um altar ao Senhor, que lhe tinha aparecido.

8 Passando dali para o monte a leste de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel a

**KING JAMES 1611**

1 Ora, o SENHOR havia dito a Abrão: Sai-te do teu país, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para uma terra que eu te mostrarei.

2 E eu farei de ti uma grande nação, e eu te abençoarei, e farei teu nome grande; e tu serás uma bênção.

3 E eu abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem, e em ti todas as famílias da terra serão abençoadas.

4 Assim, Abrão partiu, como o SENHOR lhe havia falado, e Ló foi com ele. E Abrão tinha setenta e cinco anos de idade quando ele partiu de Harã.

5 E Abrão tomou Sarai, sua esposa, e Ló, filho de seu irmão, e todas as posses que haviam ajuntado, e as almas que eles tinham obtido em Harã, e eles saíram para a terra de Canaã, e para a terra de Canaã eles vieram.

6 E Abrão passou pela terra até o lugar de Siquém, até a planície de Moré. E os cananeus estavam nesse tempo na terra.

7 E o SENHOR apareceu a Abrão e disse: À tua semente eu darei esta terra; e ali ele edificou um altar ao SENHOR, que lhe apareceu.

8 E ele moveu-se dali para o monte ao leste de Betel, e armou sua tenda, tendo Betel ao oeste e Ai ao leste. E ali ele edificou um

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

1 Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 Eu farei de ti uma grande nação; abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu, sê uma bênção.

3 Abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei àquele que te amaldiçoar; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4 Partiu, pois Abrão, como o Senhor lhe ordenara, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 Abrão levou consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhes acresceram em Harã; e saíram a fim de irem à terra de Canaã; e à terra de Canaã chegaram.

6 Passou Abrão pela terra até o lugar de Siquém, até o carvalho de Moré. Nesse tempo estavam os cananeus na terra.

7 Apareceu, porém, o Senhor a Abrão, e disse: À tua semente darei esta terra. Abrão, pois, edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera.

8 Então passou dali para o monte ao oriente de Betel, e armou a sua tenda, ficando-lhe Betel ao ocidente, e Ai ao

**NOVA BÍBLIA VIVA**

1 Então o Senhor disse a Abrão: “Deixa a sua terra, os seus parentes e a casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrar.

2 “Farei de você o pai de uma grande nação. Abençoarei você e tornarei o seu nome famoso. E você será uma bênção para muitos.

3 Abençoarei aqueles que abençoarem você. Amaldiçoarei aqueles que amaldiçoarem você. E por seu intermédio serão abençoados todos os povos da terra”.

4 Então Abrão partiu, como o Senhor lhe havia ordenado. E Ló também foi com ele. Abrão tinha *75* anos quando partiu de Harã.

5 Abrão levou sua mulher Sarai, seu sobrinho Ló, e todos os bens e escravos que tinha acumulado em Harã. Partiram para Canaã e lá chegaram.

6 Abrão percorreu a terra de Canaã e chegou perto de Siquém, onde acampou junto de um carvalho em Moré. Naquela época os cananeus habitavam aquela terra.

7 Então o Senhor apareceu a Abrão e disse: “Vou dar esta terra aos seus descendentes”. E Abrão construiu ali um altar para lembrar o aparecimento do Senhor.

8 Depois saiu daquele lugar e prosseguiu em direção à região montanhosa a leste de Betel e ali montou seu acampamento,

altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR.
9 Depois, seguiu Abrão dali, indo sempre para o Neguebe.

**Abrão no Egito**

10 Havia fome naquela terra; desceu, pois, Abrão ao Egito, para aí ficar, porquanto era grande a fome na terra.

11 Quando se aproximava do Egito, quase ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher de formosa aparência;

12 os egípcios, quando te virem, vão dizer: É a mulher dele e me matarão, deixando-te com vida.

13 Dize, pois, que és minha irmã, para que me considerem por amor de ti e, por tua causa, me conservem a vida.
14 Tendo Abrão entrado no Egito, viram os egípcios que a mulher era sobremaneira formosa.
15 Viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na junto dele; e a mulher foi levada para a casa de Faraó.
16 Este, por causa dela, tratou bem a Abrão, o qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos.
17 Porém o SENHOR puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18 Chamou, pois, Faraó a Abrão e lhe disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que era ela tua mulher?

oeste e Ai a leste. Ali edificou um altar ao Senhor e invocou o nome do Senhor.
9Depois, Abrão partiu dali, indo sempre na direção do Neguebe.

**Abrão no Egito**

10Havia fome naquela terra. Assim, Abrão foi para o Egito, para ali ficar, porque era grande a fome na terra.

11Quando se aproximava do Egito, quase ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: — Ora, bem sei que você é uma mulher muito bonita.

12Os egípcios, quando virem você, vão dizer: "Essa é a mulher dele." Então eles vão me matar, deixando você com vida.

13Diga, pois, que você é minha irmã, para que me tratem bem por sua causa e, por amor a você, me conservem a vida.
14Tendo Abrão entrado no Egito, os egípcios viram que a mulher era, de fato, muito bonita.
15Os príncipes de Faraó a viram e foram elogiá-la diante de Faraó. E a mulher foi levada para a casa de Faraó.
16Este, por causa dela, tratou bem a Abrão, o qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos.
17Porém o Senhor puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18Faraó chamou Abrão e lhe disse: — O que é isso que você fez comigo? Por que não me disse que ela era a sua mulher?

altar ao SENHOR, e invocou o nome do SENHOR.

9 E Abrão viajou, indo adiante para o sul.

10 E houve fome na terra, e Abrão desceu para o Egito para peregrinar ali, pois a fome era severa na terra.

11 E aconteceu que, quando ele estava prestes a entrar no Egito, ele disse a Sarai, sua esposa: Eis que eu sei que tu és uma mulher formosa à vista.
12 Por isso, acontecerá que, quando os egípcios te virem, eles dirão: Esta é a esposa dele. E me matarão, mas te manterão viva.
13 Dize, suplico-te, que tu és minha irmã, para que eu possa ficar bem por tua causa, e a minha alma viverá por causa de ti.
14 E aconteceu que, quando Abrão havia chegado ao Egito, os egípcios viram a mulher, e que ela era muito formosa.
15 Também os príncipes do Faraó a viram, e a elogiaram diante do Faraó, e a mulher foi levada à casa do Faraó.

16 E ele tratou bem a Abrão por causa dela. E ele teve ovelhas, e bois, e jumentos, e servos, e servas, e jumentas e camelos.

17 E o SENHOR atormentou Faraó e a sua casa com grandes pragas por causa de Sarai, esposa de Abrão.
18 E Faraó chamou Abrão, e disse: O que é isto que tu me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua esposa?

oriente; também ali edificou um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor.
9 Depois continuou Abrão o seu caminho, seguindo ainda para o sul.

10 Ora, havia fome naquela terra; Abrão, pois, desceu ao Egito, para peregrinar ali, porquanto era grande a fome na terra.

11 Quando ele estava prestes a entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;

12 e acontecerá que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é mulher dele. E me matarão a mim, mas a ti te guardarão em vida.
13 Dize, peço-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e que viva a minha alma em atenção a ti.
14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios que a mulher era mui formosa.
15 Até os príncipes de Faraó a viram e gabaram-na diante dele; e foi levada a mulher para a casa de Faraó.
16 E ele tratou bem a Abrão por causa dela; e este veio a ter ovelhas, bois e jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.
17 Feriu, porém, o Senhor a Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18 Então chamou Faraó a Abrão, e disse: Que é isto que me fizeste? por que não me disseste que ela era tua mulher?

ficando Betel a oeste e Ai a leste. Ali edificou um altar ao Senhor e orou a ele.
9Mais tarde saiu dali e seguiu viagem, indo sempre em direção ao Neguebe.

10Naquela época houve uma fome terrível em toda a região, e Abrão desceu ao Egito, ficando algum tempo ali, pois a fome era grande.

11Quando estava chegando ao Egito, Abrão disse a Sarai, sua mulher: "Você é muito bonita.

12Quando os egípcios virem você, vão dizer: 'Esta é a mulher dele. Vamos matar o marido e ficar com ela'.

13Por isso, diga que é a minha irmã, para que me tratem bem por sua causa e a minha vida seja poupada".

14Mal chegaram ao Egito, os egípcios repararam na grande beleza de Sarai.

15Os homens da corte do faraó viram Sarai e lhe falaram da beleza dela, e ela foi levada ao seu palácio.

16O Faraó tratou bem a Abrão por causa dela, dando-lhe ovelhas e bois, jumentos, servos e servas, e camelos.

17No entanto, o Senhor puniu o faraó e a sua casa com pragas terríveis, por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18Por isso o faraó mandou chamar Abrão e perguntou: "O que você fez comigo? Por que não disse que ela era a sua mulher?

19 E me disseste ser tua irmã? Por isso, a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua mulher, toma-a e vai-te.

20 E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e acompanharam-no, a ele, a sua mulher e a tudo que possuía.

## Gênesis 13

**Abrão e Ló separam-se**

1 Saiu, pois, Abrão do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher e tudo o que tinha, e Ló com ele.
2 Era Abrão muito rico; possuía gado, prata e ouro.

3 Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até ao lugar onde primeiro estivera a sua tenda, entre Betel e Ai,

4 até ao lugar do altar, que outrora tinha feito; e aí Abrão invocou o nome do SENHOR.

5 Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas.

6 E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na companhia do outro.
7 Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.
8 Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e

19E por que me disse que ela era sua irmã? Foi por isso que a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, aqui está a sua mulher; tome-a e vá embora daqui.

20E Faraó deu ordens aos seus servos a respeito de Abrão e eles o acompanharam, a ele, a sua mulher e a tudo o que possuía.

## Gênesis 13

**Abrão e Ló se separam**

1Abrão saiu do Egito e foi para o Neguebe, ele e a sua mulher e tudo o que tinha. E Ló foi com ele.
2Abrão era muito rico; possuía gado, prata e ouro.

3Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até o lugar onde primeiro tinha armado a sua tenda, entre Betel e Ai,

4até o lugar do altar, que anteriormente tinha feito. E ali Abrão invocou o nome do Senhor.

5Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas.

6E a terra não podia sustentá-los, para que morassem juntos, porque eram muitos os seus bens, de maneira que não podiam morar um na companhia do outro.
7Houve desentendimento entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.
8Então Abrão disse a Ló: — Não deveria haver conflito entre mim e você e entre os

19 Por que disseste: Ela é minha irmã? Portanto eu a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua esposa. Toma-a e vai no teu caminho.

20 E Faraó ordenou aos seus homens com respeito a ele; e eles o mandaram embora, e a sua esposa, e a tudo que ele tinha.

## Gênesis 13

1 E Abrão saiu do Egito para o sul, ele, e sua esposa, e tudo que tinha, e Ló com ele.

2 E Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro.

3 E ele foi em suas viagens do sul até Betel, até o lugar em que sua tenda havia estado no início, entre Betel e Ai,

4 até o lugar do altar, que ele fizera ali no início. E ali Abrão invocou o nome do SENHOR.

5 E Ló também, que foi com Abrão, tinha rebanhos, e gado, e tendas.

6 E a terra não foi capaz de comportá-los, para que eles pudessem habitar juntos. Porque eram muitos os seus bens, de modo que não puderam habitar juntos.
7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló, e os cananeus e os perizeus habitavam na terra nesse tempo.
8 E Abrão disse a Ló: Que não haja contenda, eu te suplico, entre mim e ti, e

19 Por que disseste: E minha irmã? de maneira que a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-a e vai-te.

20 E Faraó deu ordens aos seus guardas a respeito dele, os quais o despediram a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

## Gênesis 13

1 Subiu, pois, Abrão do Egito para o Negebe, levando sua mulher e tudo o que tinha, e Ló o acompanhava.
2 Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro.

3 Nas suas jornadas subiu do Negebe para Betel, até o lugar onde outrora estivera a sua tenda, entre Betel e Ai,

4 até o lugar do altar, que dantes ali fizera; e ali invocou Abrão o nome do Senhor.

5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, gado e tendas.

6 Ora, a terra não podia sustentá-los, para eles habitarem juntos; porque os seus bens eram muitos; de modo que não podiam habitar juntos.
7 Pelo que houve contenda entre os pastores do gado de Abrão, e os pastores do gado de Ló. E nesse tempo os cananeus e os perizeus habitavam na terra.
8 Disse, pois, Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus

19Por que disse que era a sua irmã? Foi por isso que tomei Sarai como esposa. Aqui está a sua mulher. Leve-a embora com você!”
20Em seguida o faraó deu ordens para que providenciassem a partida de Abrão. Assim saíram Abrão e sua mulher com tudo o que possuíam.

## Gênesis 13

1Saiu, pois, Abrão do Egito e dirigiu-se para o Neguebe, com sua mulher e com tudo o que possuía. E Ló foi junto.
2Abrão tinha-se tornado muito rico, tanto em gado quanto em prata e ouro.
3Eles continuaram indo para o norte em direção a Betel, indo de um lugar para outro, até o lugar em que tinham acampado anteriormente, entre Betel e Ai.
4Chegaram ao lugar onde Abrão tinha construído um altar. Ali prestou novamente culto ao Senhor.
5Ló também enriquecera muito na companhia de Abrão, possuindo muitas ovelhas, muito gado e muita gente a serviço dele.
6Mas a região acabou tornando-se pequena para os dois porque tinham tantos bens que não havia sustento para ambos.

7Por isso havia brigas entre os pastores de Abrão e os de Ló. Nessa época os cananeus e os ferezeus habitavam aquelas terras.

8Então Abrão disse a Ló: “Não deve haver brigas entre mim e você, ou entre os seus

os teus pastores, porque somos parentes chegados.

9 Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda.

10 Levantou Ló os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o SENHOR destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, como quem vai para Zoar.

11 Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro.

12 Habitou Abrão na terra de Canaã; e Ló, nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até Sodoma.

13 Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o SENHOR.

**O SENHOR promete a Abrão a terra de Canaã**

14 Disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se separou dele: Ergue os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente;

15 porque toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre.

16 Farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder

meus pastores e os seus pastores, porque somos parentes chegados.

9Não está toda a terra aí diante de você? Peço que você se afaste de mim. Se você for para a esquerda, irei para a direita; se você for para a direita, irei para a esquerda.

10Ló ergueu os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem-regada, como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, até a região de Zoar. Isto foi antes de haver o Senhor destruído Sodoma e Gomorra.

11Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente. E assim separaram-se um do outro.

12Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló foi morar nas cidades da campina. E ia armando as suas tendas até Sodoma.

13Ora, os moradores de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o Senhor.

**Deus promete a Abrão a terra de Canaã**

14O Senhor disse a Abrão, depois que Ló se separou dele: — Erga os olhos e olhe de onde você está para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste;

15porque toda essa terra que você está vendo, eu a darei a você e à sua descendência, para sempre.

16Farei a sua descendência como o pó da terra, de maneira que, se alguém puder

entre meus pastores e teus pastores, pois somos irmãos.

9 Não está a terra toda diante de ti? Suplico-te que te apartes de mim. Se tomares a esquerda, então eu irei para a direita. Se te apartares para a direita, então eu irei para a esquerda.

10 E Ló levantou os olhos, e viu toda a planície do Jordão, que era bem regada em todo lugar, antes do SENHOR ter destruído Sodoma e Gomorra, como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.

11 Então, Ló escolheu para si toda a planície do Jordão, e Ló viajou para o leste, e eles se apartaram um do outro.

12 Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da planície, e armou sua tenda em direção a Sodoma.

13 Mas os homens de Sodoma eram extremamente perversos e pecadores diante do SENHOR.

14 E o SENHOR disse a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Eleva agora os teus olhos, e olha do lugar em que estás para o norte, e para o sul, e para o leste, e para o oeste.

15 Porque toda a terra que tu vês, para sempre eu te darei, e à tua semente.

16 E eu farei a tua semente como o pó da terra, de modo que se um homem puder

pastores e os teus pastores, porque somos irmãos.

9 Porventura não está toda a terra diante de ti? Rogo-te que te apartes de mim. Se tu escolheres a esquerda, irei para a direita; e se a direita escolheres, irei eu para a esquerda.

10 Então Ló levantou os olhos, e viu toda a planície do Jordão, que era toda bem regada {antes de haver o Senhor destruído Sodoma e Gomorra}, e era como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, até chegar a Zoar.

11 E Ló escolheu para si toda a planície do Jordão, e partiu para o oriente; assim se apartaram um do outro.

12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da planície, e foi armando as suas tendas até chegar a Sodoma.

13 Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o Senhor.

14 E disse o Senhor a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Levanta agora os olhos, e olha desde o lugar onde estás, para o norte, para o sul, para o oriente e para o oriente;

15 porque toda esta terra que vês, te hei de dar a ti, e à tua descendência, para sempre.

16 E farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que se puder ser contado

pastores e os meus. Afinal, somos parentes próximos!

9Não está diante de você toda a terra? Vamos separar-nos. Se você escolher as terras do lado esquerdo, eu ficarei com as terras do lado direito; se escolher as terras do lado direito, ficarei com as terras do lado esquerdo”.

10Ló então observou com atenção a bela planície do Jordão, toda ela irrigada, antes de o Senhor ter destruído Sodoma e Gomorra. Toda aquela região parecia o próprio jardim do Senhor. Era comparável à terra do Egito, como quem vai até Zoar.

11Então Ló escolheu toda a planície do Jordão e partiu em direção ao leste. E eles se separaram um do outro.

12Abrão continuou na terra de Canaã, e Ló armou suas tendas entre as cidades da planície, estabelecendo-se perto de Sodoma.

13Os homens de Sodoma eram extremamente maus e pecadores contra o Senhor.

14Disse o Senhor a Abrão, depois que Ló separou-se dele: “Olhe até onde a sua vista alcançar. Olhe para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste.

15Toda esta terra que você está vendo vou dar a você e aos seus descendentes para sempre!

16Farei a sua descendência tão numerosa como o pó da terra. Será impossível contá-

contar o pó da terra, então se contará também a tua descendência.

17 Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura; porque eu ta darei.
18 E Abrão, mudando as suas tendas, foi habitar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e levantou ali um altar ao SENHOR.

## Gênesis 14

**Guerra de quatro reis contra cinco**

1 Sucedeu naquele tempo que Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,
2 fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Bela (esta é Zoar).

3 Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar Salgado).

4 Doze anos serviram a Quedorlaomer, porém no décimo terceiro se rebelaram.

5 Ao décimo quarto ano, veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim,
6 e aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto.
7 De volta passaram em En-Mispate (que é Cades) e feriram toda a terra dos

contar o pó da terra, então será possível também contar os seus descendentes.

17Levante-se e percorra essa terra no seu comprimento e na sua largura, porque eu a darei a você.
18E Abrão, mudando as suas tendas, foi morar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom. E ali edificou um altar ao Senhor.

## Gênesis 14

**Guerra de quatro reis contra cinco**

1Naquele tempo Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,

2fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Bela, também chamada de Zoar.

3Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim, onde fica o mar Salgado.

4Durante doze anos serviram Quedorlaomer, porém no décimo terceiro eles se rebelaram.
5No décimo quarto ano, veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, e os zuzins em Hã, e os emins em Savé-Quiriataim,
6e os horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto.
7De volta passaram em En-Mispate, que é Cades, e conquistaram toda a terra dos

contar o pó da terra, então também a tua semente será contada.

17 Levanta-te, caminha pela terra no seu comprimento e na sua largura, pois a ti eu a darei.
18 Então Abrão removeu a sua tenda, e veio e habitou na planície de Manre, que é Hebrom, e ali edificou um altar ao SENHOR.

## Gênesis 14

1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações,

2 que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Bela, que é Zoar.

3 Todos estes foram reunidos no vale de Sidim, que é o mar de sal.

4 Eles serviram doze anos a Quedorlaomer, e no décimo terceiro ano se rebelaram.

5 E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram os refains em Asterote-Carnaim, e os zuzins em Hã, e os emins em Savé-Quiriataim,
6 e os horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que fica junto ao deserto.
7 E eles retornaram, e vieram a En-Mispate, que é Cades, e feriram toda a

o pó da terra, então também poderá ser contada a tua descendência.

17 Levanta-te, percorre esta terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a darei a ti.
18 Então mudou Abrão as suas tendas, e foi habitar junto dos carvalhos de Manre, em Hebrom; e ali edificou um altar ao Senhor.

## Gênesis 14

1 Aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goiim,

2 que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Belá {esta é Zoar}.

3 Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim {que é o Mar Salgado}.

4 Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas ao décimo terceiro ano rebelaram-se.
5 Por isso, ao décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, aos zuzins em Hão, aos emins em Savé-Quiriataim,
6 e aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto.
7 Depois voltaram e vieram a En-Mispate {que é Cades}, e feriram toda a terra dos

la. Se for possível contar o pó da terra, então será possível contar a sua descendência.
17Comece a percorrer toda a terra, de norte a sul e de leste a oeste, porque eu darei esta terra a você".
18Então Abrão mudou seu acampamento para perto dos carvalhos de Manre, próximo de Hebrom. Ali Abrão construiu um altar ao Senhor.

## Gênesis 14

1Nessa época Anrafel, rei de Sinear, Arioque rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão e Tidal, rei de Goim,

2estavam em guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá, depois conhecido pelo nome de Zoar.
3Estes últimos cinco reis mobilizaram os seus exércitos no vale de Sidim, onde fica o mar Salgado.
4Por doze anos tinham sido dominados pelo rei Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano se rebelaram.

5No décimo quarto ano Quedorlaomer e os reis aliados derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim,

6e os horeus nos montes de Seir até El-Parã, perto do deserto.
7Na volta, passaram por En-Mispate — mais tarde chamada de Cades — e

amalequitas e dos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8 Então, saíram os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela (esta é Zoar) e se ordenaram e levantaram batalha contra eles no vale de Sidim,

9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de Sinar, contra Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.

10 Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram; alguns caíram neles, e os restantes fugiram para um monte.

11 Tomaram, pois, todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento e se foram.

**Ló é levado cativo**

12 Apossaram-se também de Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e dos seus bens e partiram.

13 Porém veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; este habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram aliados de Abrão.

14 Ouvindo Abrão que seu sobrinho estava preso, fez sair trezentos e dezoito homens

amalequitas e dos amorreus, que moravam em Hazazom-Tamar.

8 Então saíram os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela, que é Zoar, e se prepararam para a batalha contra eles no vale de Sidim,

9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de Sinar, contra Arioque, rei de Elasar. Eram quatro reis contra cinco.

10 Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume. Os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram. Alguns caíram nesses poços, e os restantes fugiram para um monte.

11 Os reis vitoriosos pegaram todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento e se foram.

**Ló é preso**

12 Apossaram-se também de Ló, sobrinho de Abrão, que morava em Sodoma, e dos seus bens; e partiram.

13 Porém um homem que conseguiu escapar veio e contou tudo a Abrão, o hebreu. Este morava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram aliados de Abrão.

14 Quando Abrão soube que o seu sobrinho estava preso, fez sair trezentos e dezoito

terra dos amalequitas, e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8 E saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela (esta é Zoar) e se ajuntaram à batalha contra eles no vale de Sidim,

9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei das nações, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram, e caíram ali, e os restantes fugiram para o monte.

11 E eles tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, e todos os seus mantimentos, e foram no seu caminho.

12 E eles tomaram Ló, filho do irmão de Abrão, que habitava em Sodoma, e os seus bens, e partiram.

13 E veio um que havia escapado, e contou a Abrão, o hebreu, pois ele habitava na planície de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner; e estes eram confederados de Abrão.

14 E quando Abrão ouviu que o seu irmão foi levado cativo, ele armou os seus servos treinados, nascidos na sua

amalequitas, e também dos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8 Então saíram os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Belá {esta é Zoar}, e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim,

9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goiim, Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10 Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e fugiram os reis de Sodoma e de Gomorra, e caíram ali; e os restantes fugiram para o monte.

11 Tomaram, então, todos os bens de Sodoma e de Gomorra com todo o seu mantimento, e se foram.

12 Tomaram também a Ló, filho do irmão de Abrão, que habitava em Sodoma, e os bens dele, e partiram.

13 Então veio um que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu. Ora, este habitava junto dos carvalhos de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner; estes eram aliados de Abrão.

14 Ouvindo, pois, Abrão que seu irmão estava preso, levou os seus homens treinados, nascidos em sua casa, em

conquistaram os territórios dos amalequitas e dos amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.

8 Nisso os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Belá, que é Zoar, se prepararam para a batalha, no vale de Sidim,

9 contra as forças de Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Golim, contra Anrafel, rei de Sinear, e contra Arioque, rei de Elasar. Eram quatro reis contra cinco.

10 Ocorreu que o vale de Sidim estava cheio de poços de piche. Quando os reis de Sodoma e Gomorra fugiram, alguns dos seus homens caíram nos poços de piche e o restante conseguiu escapar para as montanhas.

11 Então os vencedores saquearam as cidades de Sodoma e Gomorra, levando consigo todas as riquezas e todo seu mantimento, e deixaram a região.

12 Ló, sobrinho de Abrão, que morava em Sodoma, também foi levado, junto com os seus bens.

13 Um dos homens que conseguiu escapar veio relatar tudo o que havia ocorrido a Abrão, o hebreu. Abrão morava próximo aos carvalhos de Manre, o amorreu. Manre e seus irmãos Escol e Aner eram aliados de Abrão.

14 Quando Abrão soube que seu sobrinho Ló tinha sido capturado, juntou os *318*

dos mais capazes, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã.

15 E, repartidos contra eles de noite, ele e os seus homens, feriu-os e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

16 Trouxe de novo todos os bens, e também a Ló, seu sobrinho, os bens dele, e ainda as mulheres, e o povo.

17 Após voltar Abrão de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, saiu-lhe ao encontro o rei de Sodoma no vale de Savé, que é o vale do Rei.

**Melquisedeque abençoa a Abrão**

18 Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo;

19 abençoou ele a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra;

20 e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão o dízimo.

21 Então, disse o rei de Sodoma a Abrão: Dá-me as pessoas, e os bens ficarão contigo.

22 Mas Abrão lhe respondeu: Levanto a mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o que possui os céus e a terra,

23 e juro que nada tomarei de tudo o que te pertence, nem um fio, nem uma correia

homens dos mais capazes, nascidos em sua casa, e perseguiu os inimigos até Dã.

15 E, de noite, Abrão dividiu os seus homens em grupos, derrotou os inimigos e os perseguiu até Hobá, que fica ao norte de Damasco.

16 Trouxe de novo todos os bens, e também o seu sobrinho Ló, os bens dele, e ainda as mulheres, e o povo.

**Melquisedeque abençoa Abrão**

17 Quando Abrão regressava, depois de derrotar Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, o rei de Sodoma foi ao encontro dele no vale de Savé, que é o vale do Rei.

18 E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Ele era sacerdote do Deus Altíssimo.

19 Ele abençoou Abrão e disse: “Abrão seja abençoado pelo Deus Altíssimo, que criou os céus e a terra.

20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os adversários de você nas suas mãos.” E Abrão deu a Melquisedeque o dízimo de tudo.

21 Então o rei de Sodoma disse a Abrão: — Dê-me as pessoas e fique com os bens para você.

22 Mas Abrão lhe respondeu: — Juro pelo Senhor, o Deus Altíssimo, que criou os céus e a terra,

23 que nada tomarei de tudo o que é seu, nem um fio, nem uma correia de sandália,

própria casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

15 E ele se dividiu contra eles, ele e seus servos, à noite, e os feriu e os perseguiu até Hobá, que está à esquerda de Damasco.

16 E ele trouxe de volta todos os bens, e também trouxe novamente o seu irmão Ló, e seus bens, e também as mulheres, e o povo.

17 E o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo depois do seu retorno do massacre a Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, no vale de Savé, que é o vale do rei.

18 E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, e ele era o sacerdote do Deus Altíssimo.

19 E ele o abençoou, e disse: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, criador do céu e da terra.

20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos. E lhe deu dízimos de tudo.

21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma os bens para ti.

22 E Abrão disse ao rei de Sodoma: Eu levanto a minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o possuidor do céu e da terra,

23 que não tomarei nem um fio, nem a correia de uma sandália, e que não

número de trezentos e dezoito, e perseguiu os reis até Dã.

15 Dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus servos, e os feriu, perseguindo-os até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

16 Assim tornou a trazer todos os bens, e tornou a trazer também a Ló, seu irmão, e os bens dele, e também as mulheres e o povo.

17 Depois que Abrão voltou de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, saiu-lhe ao encontro o rei de Sodoma, no vale de Savé {que é o vale do rei}.

18 Ora, Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; pois era sacerdote do Deus Altíssimo;

19 e abençoou a Abrão, dizendo: bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Criador dos céus e da terra!

20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

21 Então o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as pessoas; e os bens toma-os para ti.

22 Abrão, porém, respondeu ao rei de Sodoma: Levanto minha mão ao Senhor, o Deus Altíssimo, o Criador dos céus e da terra,

23 jurando que não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu, nem um fio, nem uma

homens treinados, nascidos na sua casa, e perseguiu os inimigos até Dã.

15 Abrão dividiu os seus homens em grupos e atacou-os durante a noite, e os derrotou, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco,

16 recuperando todos os bens que tinham sido saqueados. Ele trouxe também de volta seu sobrinho Ló, os bens dele, as suas mulheres e os demais prisioneiros.

17 Abrão voltou vitorioso da luta contra Quedorlaomer e os reis aliados. No vale de Savé, isto é, o vale do Rei, veio encontrar-se com ele o rei de Sodoma.

18 Melquisedeque, rei de Salém (isto é, Jerusalém) e sacerdote do Deus Altíssimo, ofereceu-lhe pão e vinho

19 e abençoou Abrão, dizendo: “Que a bênção do Deus Altíssimo, criador dos céus e da terra, seja sobre você,

20 e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os seus inimigos em suas mãos”. Então Abrão deu a Melquisedeque o dízimo de tudo o que tinha.

21 O rei de Sodoma disse a Abrão: “Dê-me as pessoas que você libertou e fique com os bens”.

22 Mas Abrão respondeu: “De mãos levantadas diante do Senhor, o Deus Altíssimo, criador dos céus e da terra,

23 juro que não ficarei com coisa alguma do que é seu, nem um fio sequer ou uma

de sandália, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

24 nada quero para mim, senão o que os rapazes comeram e a parte que toca aos homens Aner, Escol e Manre, que foram comigo; estes que tomem o seu quinhão.

## Gênesis 15

**Deus anima a Abrão e lhe promete um filho**

1 Depois destes acontecimentos, veio a palavra do SENHOR a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande.
2 Respondeu Abrão: SENHOR Deus, que me haverás de dar, se continuo sem filhos e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliézer?
3 Disse mais Abrão: A mim não me concedeste descendência, e um servo nascido na minha casa será o meu herdeiro.
4 A isto respondeu logo o SENHOR, dizendo: Não será esse o teu herdeiro; mas aquele que será gerado de ti será o teu herdeiro.
5 Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade.
6 Ele creu no SENHOR, e isso lhe foi imputado para justiça.
7 Disse-lhe mais: Eu sou o SENHOR que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te por herança esta terra.

para que você não diga: "Fui eu que enriqueci Abrão."

24Nada quero para mim, a não ser o que os rapazes comeram e a parte que toca a Aner, Escol e Manre, os homens que foram comigo; que estes fiquem com a parte deles.

## Gênesis 15

**Deus faz uma aliança com Abrão**

1Depois destes acontecimentos, a palavra do Senhor veio a Abrão, numa visão, dizendo: — Não tenha medo, Abrão, eu sou o seu escudo, e lhe darei uma grande recompensa.
2Abrão respondeu: — Senhor Deus, que me darás, se continuo sem filhos e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliézer?
3Abrão continuou: — Tu não me deste descendência, e um servo nascido na minha casa será o meu herdeiro.
4E eis que a palavra do Senhor veio a ele, dizendo: — Esse não será o seu herdeiro. Pelo contrário, aquele que será gerado por você, esse será o seu herdeiro.
5Então o Senhor levou-o para fora e disse: — Olhe para os céus e conte as estrelas, se puder contá-las. E lhe disse: — Assim será a sua posteridade.
6Abrão creu no Senhor, e isso lhe foi atribuído para justiça.
7O Senhor disse também: — Eu sou o Senhor que o tirei de Ur dos caldeus, para lhe dar esta terra como herança.

tomarei coisa alguma que é tua, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão,

24 salvo tão somente o que os jovens comeram, e a parte dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre; que eles tomem a sua parte.

## Gênesis 15

1 Depois dessas coisas, a palavra do SENHOR veio a Abrão em uma visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou o teu escudo, e a tua recompensa será infinitamente grande.
2 E Abrão disse: Senhor DEUS, o que me darás, visto que ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é Eliézer de Damasco?
3 E Abrão disse: Eis que não me deste semente, e eis que um nascido na minha casa é meu herdeiro.
4 E eis que a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo: Este não será teu herdeiro, mas o que sairá de tuas próprias entranhas será teu herdeiro.
5 E ele o trouxe para fora e disse: Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se tu fores capaz de contá-las; e lhe disse: Assim será a tua semente.
6 E ele creu no SENHOR, e ele lhe atribuiu isto por justiça.
7 E ele disse-lhe: Eu sou o SENHOR que te trouxe de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra para herdá-la.

correia de sapato, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

24 salvo tão somente o que os mancebos comeram, e a parte que toca aos homens Aner, Escol e Manre, que foram comigo; que estes tomem a sua parte.

## Gênesis 15

1 Depois destas coisas veio a palavra do Senhor a Abrão numa visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou o teu escudo, o teu galardão será grandíssimo.
2 Então disse Abrão: Ó Senhor Deus, que me darás, visto que morro sem filhos, e o herdeiro de minha casa é o damasceno Eliézer?
3 Disse mais Abrão: A mim não me tens dado filhos; eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.
4 Ao que lhe veio a palavra do Senhor, dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que sair das tuas entranhas, esse será o teu herdeiro.
5 Então o levou para fora, e disse: Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se as podes contar; e acrescentou-lhe: Assim será a tua descendência.
6 E creu Abrão no Senhor, e o Senhor imputou-lhe isto como justiça.
7 Disse-lhe mais: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos caldeus, para te dar esta terra em herança.

simples correia de sandália. Para que você jamais venha a dizer: 'Eu enriqueci a Abrão'.
24Nada quero para mim, a não ser o que os meus servos comeram e ainda a parte que pertence aos meus aliados Aner, Escol e Manre, que combateram comigo. Eles poderão receber a parte deles".

## Gênesis 15

1Depois desses acontecimentos, o Senhor falou a Abrão por meio de uma visão: "Abrão, não tenha medo! Eu sou o seu escudo. A sua recompensa será enorme!"
2Mas Abrão perguntou: "Ó Soberano Senhor, que me darás, se continuo sem filhos e o meu herdeiro é Eliezer, de Damasco?"
3E Abrão acrescentou: "Tu não me deste descendentes. Um servo da minha casa será o meu herdeiro".
4Disse, porém, o Senhor: "Não. Seu herdeiro não será Eliezer. O seu herdeiro será um filho gerado por você mesmo".
5Então o Senhor levou-o para fora da tenda e disse-lhe: "Olhe para o céu e conte as estrelas, se puder". E prosseguiu: "Assim será a sua descendência".
6Abrão creu no Senhor. E Deus considerou Abrão justo, por causa da sua fé.
7Deus continuou falando com Abrão: "Eu sou o Senhor que tirei você de Ur dos

8 Perguntou-lhe Abrão: SENHOR Deus, como saberei que hei de possuí-la?

9 Respondeu-lhe: Toma-me uma novilha, uma cabra e um cordeiro, cada qual de três anos, uma rola e um pombinho.

10 Ele, tomando todos estes animais, partiu-os pelo meio e lhes pôs em ordem as metades, umas defronte das outras; e não partiu as aves.
11 Aves de rapina desciam sobre os cadáveres, porém Abrão as enxotava.

**O SENHOR entra em aliança com Abrão**

12 Ao pôr-do-sol, caiu profundo sono sobre Abrão, e grande pavor e cerradas trevas o acometeram;

13 então, lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos.

14 Mas também eu julgarei a gente a que têm de sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas.

15 E tu irás para os teus pais em paz; serás sepultado em ditosa velhice.
16 Na quarta geração, tornarão para aqui; porque não se encheu ainda a medida da iniqüidade dos amorreus.

8 Mas Abrão perguntou: — Senhor Deus, como saberei que vou herdar essa terra?

9 O Senhor respondeu: — Traga-me uma novilha, uma cabra e um cordeiro, cada qual de três anos, uma rolinha e um pombinho.

10 Abrão trouxe todos esses animais, cortou-os pelo meio e pôs as metades umas diante das outras. As aves, porém, não cortou pelo meio.
11 Aves de rapina desciam sobre os cadáveres, porém Abrão as enxotava.

12 Ao pôr do sol, um profundo sono caiu sobre Abrão, e grande pavor e densas trevas tomaram conta dele.

13 Então o Senhor lhe disse: — Fique sabendo, com certeza, que a sua posteridade será peregrina em terra alheia, será reduzida à escravidão e será afligida durante quatrocentos anos.

14 Mas eu castigarei a nação que os escravizar. Depois eles sairão com muitas riquezas.

15 E você irá para junto de seus pais em paz; será sepultado em boa velhice.
16 Na quarta geração, voltarão para cá; porque a medida da iniquidade dos amorreus ainda não se encheu.

8 E ele disse: Senhor DEUS, como eu saberei que hei de herdá-la?

9 E ele lhe disse: Toma para mim uma novilha de três anos de idade, e uma cabra de três anos de idade, e um carneiro de três anos de idade, e uma rola e um pombinho.

10 E tomou para ele todos estes, e os dividiu ao meio, e colocou cada parte na frente da outra, mas as aves ele não dividiu.
11 E quando as aves desciam sobre as carcaças, Abrão as enxotava.

12 E quando o sol estava se pondo, um profundo sono caiu sobre Abrão, e eis que um horror de grande escuridão caiu sobre ele.

13 E ele disse a Abrão: Saibas com certeza que tua semente será estrangeira na terra que não é sua, e os servirão, e eles os afligirão por quatrocentos anos.

14 E também a essa nação, a quem eles servirão, eu julgarei, e depois eles sairão com grandes posses.

15 E tu irás para os teus pais em paz, tu serás sepultado em boa velhice.
16 Mas na quarta geração, eles virão para cá novamente, pois a iniquidade dos amorreus ainda não está completa.

8 Ao que lhe perguntou Abrão: Ó Senhor Deus, como saberei que hei de herdá-la?

9 Respondeu-lhe: Toma-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho.

10 Ele, pois, lhe trouxe todos estes animais, partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu.
11 E as aves de rapina desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.

12 Ora, ao pôr do sol, caiu um profundo sono sobre Abrão; e eis que lhe sobrevieram grande pavor e densas trevas.

13 Então disse o Senhor a Abrão: Sabe com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos;

14 sabe também que eu julgarei a nação a qual ela tem de servir; e depois sairá com muitos bens.

15 Tu, porém, irás em paz para teus pais; em boa velhice serás sepultado.
16 Na quarta geração, porém, voltarão para cá; porque a medida da iniqüidade dos amorreus não está ainda cheia.

caldeus, para dar a você esta terra como herança".
8 Abrão perguntou-lhe: "Ó Soberano Senhor, como posso ter certeza de que esta terra será minha?"

9 Respondeu-lhe o Senhor: "Traga aqui uma novilha, uma cabra e um cordeiro. Cada animal deverá ter três anos. Traga também uma rolinha e um pombinho".

10 Abrão obedeceu. Ele trouxe todos esses animais, cortou-os ao meio e colocou uma metade em frente a outra; as aves, porém, ele não cortou.
11 Quando as aves de rapina desciam sobre os animais, Abrão as espantava.

12 Naquela tarde, enquanto o sol se punha, Abrão caiu num sono profundo, e ele se viu no meio de uma escuridão densa e pavorosa!

13 Então o Senhor disse a Abrão: "Fique sabendo que os seus descendentes viverão numa terra estrangeira e serão oprimidos e explorados como escravos por *400* anos.

14 Mas eu castigarei a nação que vai escravizá-los e, por fim, os seus descendentes sairão de lá com muita riqueza.

15 Quanto a você, sossegue! Você acabará sua vida em paz numa feliz velhice.
16 Depois de quatro gerações, os seus descendentes voltarão para esta terra, porque a maldade do povo amorreu que

17 E sucedeu que, posto o sol, houve densas trevas; e eis um fogareiro fumegante e uma tocha de fogo que passou entre aqueles pedaços.

18 Naquele mesmo dia, fez o SENHOR aliança com Abrão, dizendo: À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates:

19 o queneu, o quenezeu, o cadmoneu,

20 o heteu, o ferezeu, os refains,
21 o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu.

## Gênesis 16

**Sarai e Agar**

1 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; tendo, porém, uma serva egípcia, por nome Agar,
2 disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de dar à luz filhos; toma, pois, a minha serva, e assim me edificarei com filhos por meio dela. E Abrão anuiu ao conselho de Sarai.
3 Então, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, depois de ter ele habitado por dez anos na terra de Canaã.

4 Ele a possuiu, e ela concebeu. Vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela desprezada.

17Quando o sol se pôs e houve densas trevas, eis que um fogareiro fumegante e uma tocha de fogo passaram entre aqueles pedaços dos animais.

18Naquele mesmo dia, o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: — À sua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates:
19a terra dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus,
20dos heteus, dos ferezeus, dos refains,
21dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus e dos jebuseus.

## Gênesis 16

**Sarai e Agar**

1Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos. Mas tinha uma serva egípcia, chamada Agar.
2Então Sarai disse a Abrão: — Eis que o Senhor me impediu de dar à luz filhos. Tome, pois, a minha serva; talvez assim eu possa ter filhos por meio dela. E Abrão concordou com o plano de Sarai.
3Então Sarai, mulher de Abrão, tomou Agar, sua serva egípcia, e a deu por mulher a Abrão, seu marido, depois que ele já estava morando durante dez anos na terra de Canaã.
4Ele teve relações com Agar, e ela ficou grávida. Ao saber que estava grávida, Agar começou a olhar com desprezo para a sua senhora.

17 E aconteceu que, quando o sol se pôs, e ficou escuro, eis que um forno de fumaça e uma lâmpada acesa passaram entre aqueles pedaços.

18 No mesmo dia, o SENHOR fez um pacto com Abrão, dizendo: À tua semente eu dei esta terra, do rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:
19 os queneus, e os quenezeus, e os cadmoneus,
20 e os heteus, e os ferezeus, e os refains,
21 e os amorreus, e os cananeus, e os girgaseus, e os jebuseus.

## Gênesis 16

1 Ora, Sarai, esposa de Abrão, não lhe gerava filhos, mas ela tinha uma serva, uma egípcia, cujo nome era Agar.
2 E Sarai disse a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de gerar; suplico-te, entra na minha serva; pode ser que eu possa obter filhos por ela. E Abrão ouviu à voz de Sarai.

3 E Sarai, esposa de Abrão, tomou Agar, sua serva, a egípcia, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã, e a deu por mulher a seu marido.

4 E ele entrou em Agar, e ela concebeu. E vendo ela que tinha concebido, sua senhora foi desprezada a seus olhos.

17 Quando o sol já estava posto, e era escuro, eis um fogo fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre aquelas metades.

18 Naquele mesmo dia fez o Senhor um pacto com Abrão, dizendo: À tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates;

19 e o queneu, o quenizeu, o cadmoneu,

20 o heteu, o perizeu, os refains,
21 o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu.

## Gênesis 16

1 Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos. Tinha ela uma serva egípcia, que se chamava Agar.

2 Disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de ter filhos; toma, pois, a minha serva; porventura terei filhos por meio dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

3 Assim Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar a egípcia, sua serva, e a deu por mulher a Abrão seu marido, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã.

4 E ele conheceu a Agar, e ela concebeu; e vendo ela que concebera, foi sua senhora desprezada aos seus olhos.

vive aqui ainda não atingiu a medida plena, exigindo o castigo”.
17Depois que o sol se pôs e a escuridão da noite chegou, eis que um fogareiro lançava fumaça, e uma tocha de fogo passou entre os pedaços de carne dos animais que tinham sido partidos ao meio.
18Naquele mesmo dia, o Senhor fez a seguinte aliança com Abrão: “Dei esta terra aos seus descendentes, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates,
19incluindo os seguintes povos: os queneus, os quenezeus, os cadmoneus,
20os heteus, os ferezeus, os refains,
21os amorreus, os cananeus, os girgaseus e os jebuseus”.

## Gênesis 16

1Sarai, mulher de Abrão, não tinha filhos. Sarai tinha uma criada egípcia chamada Hagar.

2Sarai disse a Abrão: “Já que o Senhor não me deu filhos, tenha relações com a minha criada. Se ela tiver filhos, serão meus”. Abrão concordou com a proposta de Sarai.

3Então Sarai, mulher de Abrão, deu a sua criada egípcia Hagar por mulher a Abrão, seu marido. Isso ocorreu depois de Abrão ter habitado por dez anos na terra de Canaã.
4Ele concordou, teve relações com Hagar e ela engravidou. Quando Hagar viu que estava grávida, ficou arrogante e começou a tratar a sua senhora com desprezo.

5 Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que se me faz a mim. Eu te dei a minha serva para a possuíres; ela, porém, vendo que concebeu, desprezou-me. Julgue o SENHOR entre mim e ti.

6 Respondeu Abrão a Sarai: A tua serva está nas tuas mãos, procede segundo melhor te parecer. Sarai humilhou-a, e ela fugiu de sua presença.

7 Tendo-a achado o Anjo do SENHOR junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur,

8 disse-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais? Ela respondeu: Fujo da presença de Sarai, minha senhora.

9 Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Volta para a tua senhora e humilha-te sob suas mãos.

10 Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremodo a tua descendência, de maneira que, por numerosa, não será contada.

11 Disse-lhe ainda o Anjo do SENHOR: Concebeste e darás à luz um filho, a quem chamarás Ismael, porque o SENHOR te acudiu na tua aflição.

12 Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem; a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará fronteiro a todos os seus irmãos.

13 Então, ela invocou o nome do SENHOR, que lhe falava: Tu és Deus que vê; pois

5 Então Sarai disse a Abrão: — Seja sobre você a afronta que é feita a mim. Eu mesma pus a minha serva em seus braços; ela, porém, vendo que engravidou, me olha com desprezo. Que o Senhor julgue entre mim e você.

6 Abrão respondeu a Sarai: — Você continua a ter controle sobre a sua serva. Faça com ela o que melhor lhe parecer. Então Sarai a humilhou, e Agar fugiu da presença dela.

7 Quando o Anjo do Senhor a encontrou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur,

8 perguntou-lhe: — Agar, serva de Sarai, de onde você vem e para onde vai? Ela respondeu: — Fujo da presença de Sarai, minha senhora.

9 Então o Anjo do Senhor lhe disse: — Volte para a sua senhora e sujeite-se a ela.

10 E o Anjo do Senhor disse também: — Aumentarei em muito a sua descendência, de maneira que, de tão numerosa, não poderá ser contada.

11 E o Anjo do Senhor continuou: — Você está grávida e dará à luz um filho, a quem chamará Ismael, porque o Senhor ouviu o seu grito de aflição.

12 Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem; a sua mão será contra todos, e a mão de todos será contra ele; e habitará diante de todos os seus irmãos.

13 Então Agar deu ao Senhor, que havia falado com ela, o nome de "Tu és o Deus

5 E Sarai disse a Abrão: Meu erro seja sobre ti; eu dei minha serva em teu seio, e quando ela viu que havia concebido, fui desprezada aos seus olhos; o SENHOR julgue entre mim e ti.

6 Mas Abrão disse a Sarai: Eis que tua serva está em tua mão. Faze a ela como te apraz. E quando Sarai a tratou severamente, ela fugiu da sua face.

7 E o anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho para Sur.

8 E ele disse: Agar, serva de Sarai, de onde tu vieste? E para onde vais? E ela disse: Eu fujo da face da minha senhora Sarai.

9 E o anjo do SENHOR lhe disse: Volta a tua senhora, e sujeita-te debaixo das suas mãos.

10 E o anjo do SENHOR lhe disse: Eu multiplicarei a tua semente tão excessivamente, que não será contada por seu grande número.

11 E o anjo do SENHOR lhe disse: Eis que tu estás com filho, e gerarás um filho, e chamarás seu nome Ismael; porque o SENHOR ouviu a tua aflição.

12 E ele será homem selvagem; sua mão será contra todo homem, e a mão de todo homem contra ele; e ele habitará na presença de todos os seus irmãos.

13 E ela invocou o nome do SENHOR que com ela falava: Tu és Deus que me vê; pois

5 Então disse Sarai a Abrão: Sobre ti seja a afronta que me é dirigida a mim; pus a minha serva em teu regaço; vendo ela agora que concebeu, sou desprezada aos seus olhos; o Senhor julgue entre mim e ti.

6 Ao que disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está nas tuas mãos; faze-lhe como bem te parecer. E Sarai maltratou-a, e ela fugiu de sua face.

7 Então o anjo do Senhor, achando-a junto a uma fonte no deserto, a fonte que está no caminho de Sur,

8 perguntou-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vieste, e para onde vais? Respondeu ela: Da presença de Sarai, minha senhora, vou fugindo.

9 Disse-lhe o anjo do Senhor: Torna-te para tua senhora, e humilha-te debaixo das suas mãos.

10 Disse-lhe mais o anjo do Senhor: Multiplicarei sobremaneira a tua descendência, de modo que não será contada, por numerosa que será.

11 Disse-lhe ainda o anjo do Senhor: Eis que concebeste, e terás um filho, a quem chamarás Ismael; porquanto o Senhor ouviu a tua aflição.

12 Ele será como um jumento selvagem entre os homens; a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.

13 E ela chamou, o nome do Senhor, que com ela falava, El-Rói; pois disse: Não

5 Então Sarai falou com Abrão: "Você deveria sentir a vergonha que estou passando! Entreguei a minha serva a você. Dei a ela o privilégio de ser a sua mulher, e agora que sabe que está grávida, me despreza!"

6 Respondeu-lhe Abrão: "Sua serva é propriedade sua. Faça com ela o que você achar melhor". Então Sarai maltratou-a de tal forma que Hagar precisou fugir.

7 O Anjo do Senhor encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto, ao lado da estrada de Sur,

8 e disse a ela: "Hagar, serva de Sarai, de onde você vem e para onde está indo?" Respondeu Hagar: "Estou fugindo da minha senhora, Sarai".

9 Então o Anjo do Senhor lhe disse: "Volte para a sua senhora e humilhe-se".

10 E o Anjo do Senhor continuou: "Faça o que digo, pois vou fazer de você uma grande nação. Ela se tornará tão numerosa que ninguém poderá contá-la".

11 Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: "Você está grávida e vai ter um filho. Dê a ele o nome de Ismael, porque o Senhor deu ouvidos ao seu sofrimento e queixa.

12 O seu filho se tornará um homem livre e indomável como um jumento selvagem! Ele será contra todos, e todos serão contra ele. Ele viverá perto de todos os descendentes do seu pai".

13 Este foi o nome que Hagar deu ao Senhor: "O Deus que me vê". Ela

disse ela: Não olhei eu neste lugar para aquele que me vê?

14 Por isso, aquele poço se chama Beer-Laai-Roi; está entre Cades e Berede.

**Nascimento de Ismael**

15 Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão, a seu filho que lhe dera Agar, chamou-lhe Ismael.
16 Era Abrão de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à luz Ismael.

## Gênesis 17

**Deus muda o nome de Abrão**

1 Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o SENHOR e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.

2 Farei uma aliança entre mim e ti e te multiplicarei extraordinariamente.

3 Prostrou-se Abrão, rosto em terra, e Deus lhe falou:

4 Quanto a mim, será contigo a minha aliança; serás pai de numerosas nações.

5 Abrão já não será o teu nome, e sim Abraão; porque por pai de numerosas nações te constituí.

6 Far-te-ei fecundo extraordinariamente, de ti farei nações, e reis procederão de ti.

7 Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das

que vê". Porque ela dizia: "Neste lugar eu olhei para Aquele que me vê!"

14Por isso, aquele poço se chama Beer-Laai-Roi. Fica entre Cades e Berede.

**O nascimento de Ismael**

15Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão chamou de Ismael o filho que Agar lhe deu.
16Abrão tinha oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à luz Ismael.

## Gênesis 17

**A aliança e a circuncisão**

1Quando Abrão atingiu a idade de noventa e nove anos, o Senhor apareceu a ele e disse: — Eu sou o Deus Todo-Poderoso; ande na minha presença e seja perfeito.
2Farei uma aliança entre mim e você e darei a você uma descendência muito numerosa.

3Abrão se prostrou com o rosto em terra e Deus lhe falou:

4— Quanto a mim, esta é a minha aliança com você: você será pai de muitas nações.

5O seu nome não será mais Abrão, e sim Abraão, porque eu o constituí pai de muitas nações.
6Farei com que você seja extraordinariamente fecundo. De você farei surgir nações, e reis procederão de você.

7Estabelecerei uma aliança entre mim e você e a sua descendência no decurso das

ela disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?
14 Portanto o poço foi chamado Beer-Laai-Roi; e eis que ele está entre Cades e Berede.

15 E Agar gerou um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome de seu filho, que Agar lhe gerou, Ismael.
16 E era Abrão da idade de oitenta e seis anos quando Agar gerou Ismael a Abrão.

## Gênesis 17

1 E quando Abrão era da idade de noventa e nove anos, o SENHOR apareceu a Abrão, e lhe disse: Eu sou o Deus Todo-poderoso; anda diante de mim, e sê perfeito.

2 E eu farei o meu pacto entre mim e ti, e multiplicar-te-ei excessivamente.

3 E Abrão caiu sobre a sua face, e Deus falou com ele, dizendo:

4 Quanto a mim, eis que o meu pacto é contigo, e tu serás um pai de muitas nações.
5 O teu nome não se chamará mais Abrão, mas teu nome será Abraão, pois pai de muitas nações eu te fiz.

6 E eu te farei extremamente fértil, e farei nações de ti, e reis sairão de ti.

7 E eu estabelecerei o meu pacto entre mim e ti, e tua semente depois de ti nas

tenho eu também olhado neste lugar para aquele que me vê?

14 Pelo que se chamou aquele poço Beer-Laai-Rói; ele está entre Cades e Berede.

15 E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão pôs o nome de Ismael no seu filho que tivera de Agar.
16 Ora, tinha Abrão oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu Ismael.

## Gênesis 17

1 Quando Abrão tinha noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e lhe disse: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença, e sê perfeito;

2 e firmarei o meu pacto contigo, e sobremaneira te multiplicarei.

3 Ao que Abrão se prostrou com o rosto em terra, e Deus falou-lhe, dizendo:

4 Quanto a mim, eis que o meu pacto é contigo, e serás pai de muitas nações;

5 não mais serás chamado Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois por pai de muitas nações te hei posto;

6 far-te-ei frutificar sobremaneira, e de ti farei nações, e reis sairão de ti;

7 estabelecerei o meu pacto contigo e com a tua descendência depois de ti em suas

perguntou: "Será que eu vi aquele que me vê?"
14Por isso aquela fonte que fica entre Cades e Berede passou a ser chamada de Beer-Laai-Roi.

15Assim Hagar deu um filho a Abrão. Abrão deu ao menino o nome de Ismael.

16Abrão tinha *86* anos quando Ismael nasceu.

## Gênesis 17

1Quando Abrão estava com *99* anos de idade, o Senhor apareceu a ele, e disse: "Eu sou o Deus todo-poderoso. Faça a minha vontade e seja íntegro.

2Farei uma aliança com você e multiplicarei grandemente os seus descendentes".
3Vendo que Deus estava falando, Abrão prostrou-se, com o rosto no chão, e Deus lhe disse:

4"Esta é a minha aliança com você: 'Você será o pai de muitas nações.

5Por isso mudo o seu nome de Abrão para Abraão, porque farei de você pai de numerosas nações.

6Farei com que seus descendentes sejam muito numerosos e formem muitas nações. Entre os seus descendentes haverá reis.

7Esta aliança que estabeleço será entre mim e você e os seus descendentes, de

suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência.

8 Dar-te-ei e à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o seu Deus.

**Institui-se a circuncisão**

9 Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações.

10 Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado.

11 Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós.

12 O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo macho nas vossas gerações, tanto o escravo nascido em casa como o comprado a qualquer estrangeiro, que não for da tua estirpe.

13 Com efeito, será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; a minha aliança estará na vossa carne e será aliança perpétua.

14 O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança.

**Deus muda o nome de Sarai**

suas gerações, aliança perpétua, para ser o seu Deus e o Deus da sua descendência.

8 Darei a você e à sua descendência a terra onde agora você é estrangeiro, toda a terra de Canaã, como propriedade perpétua, e serei o Deus deles.

9 Deus disse ainda a Abraão: — Guarde a minha aliança, você e a sua descendência no decurso das suas gerações.

10 Esta é a aliança que vocês guardarão entre mim e vocês e a sua descendência: todos do sexo masculino que estão no meio de vocês deverão ser circuncidados.

11 Vocês devem circuncidar a carne do prepúcio e isso servirá como sinal de aliança entre mim e vocês.

12 O menino que tem oito dias será circuncidado entre vocês. Todos do sexo masculino nas suas gerações devem ser circuncidados, também o escravo nascido em casa e o comprado de qualquer estrangeiro, que não for da sua linhagem.

13 Deve ser circuncidado o que nasceu em sua casa e o que você comprou com dinheiro. A minha aliança estará na carne de vocês e será aliança perpétua.

14 O incircunciso, que não tiver sido circuncidado na carne do prepúcio, deve ser eliminado do meio do seu povo, pois quebrou a minha aliança.

**Deus muda o nome de Sarai**

suas gerações, para um pacto eterno, para ser um Deus para ti, e para tua semente depois de ti.

8 E eu darei a ti, e para a tua semente depois de ti, a terra em que és estrangeiro, toda a terra de Canaã, para possessão eterna, e eu serei seu Deus.

9 E Deus disse a Abraão: Portanto, tu guardarás o meu pacto, tu, e tua semente depois de ti nas suas gerações.

10 Este é o meu pacto, que guardareis, entre mim e vós e tua semente depois de ti: Todo filho homem entre vós será circuncidado.

11 E vós circuncidareis a carne do vosso prepúcio, e será um sinal do pacto entre mim e vós.

12 E aquele que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo filho homem nas vossas gerações, aquele que é nascido em casa, ou comprado com dinheiro de algum estrangeiro, que não é da tua semente.

13 Aquele que é nascido em tua casa, e aquele que é comprado com teu dinheiro deverá ser circuncidado; e meu pacto estará na vossa carne como um pacto eterno.

14 E o homem incircunciso cuja carne do seu prepúcio não for circuncidada, esta alma será cortada de seu povo; ele quebrou o meu pacto.

gerações, como pacto perpétuo, para te ser por Deus a ti e à tua descendência depois de ti.

8 Dar-te-ei a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e serei o seu Deus.

9 Disse mais Deus a Abraão: Ora, quanto a ti, guardarás o meu pacto, tu e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações.

10 Este é o meu pacto, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: todo varão dentre vugar para aquele que me

11 Circuncidar-vos-eis na carne do prepúcio; e isto será por sinal de pacto entre mim e vós.

12 À idade de oito dias, todo varão dentre vós será circuncidado, por todas as vossas gerações, tanto o nascido em casa como o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for da tua linhagem.

13 Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; assim estará o meu pacto na vossa carne como pacto perpétuo.

14 Mas o incircunciso, que não se circuncidar na carne do prepúcio, essa alma será extirpada do seu povo; violou o meu pacto.

geração em geração. Eu serei o seu Deus e o Deus dos seus descendentes.

8 E darei a eles toda a terra de Canaã, onde você está morando como estrangeiro. Ela será para sempre dos seus descendentes, e eu serei o Deus deles'.

9 "Agora veja a sua parte neste pacto", disse Deus a Abraão. "Guarde a minha aliança, você e seus descendentes.

10 Esta é a minha aliança que você e os seus descendentes devem guardar: todos do sexo masculino devem ser circuncidados.

11 Esta circuncisão será o sinal da aliança entre mim e você. É a prova de que você e seus descendentes aceitam a minha aliança.

12 Todos os que forem do sexo masculino serão circuncidados no oitavo dia, tanto os nascidos em sua casa quanto os que forem comprados de estrangeiros.

13 Tanto os nascidos em casa quanto os comprados terão de ser circuncidados. Esta marca no corpo de vocês será um sinal permanente da minha aliança eterna.

14 Todo aquele do sexo masculino que não for circuncidado será cortado do seu povo. Ele quebrou a minha aliança".

15 Disse também Deus a Abraão: A Sarai, tua mulher, já não lhe chamarás Sarai, porém Sara.

16 Abençoá-la-ei e dela te darei um filho; sim, eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos procederão dela.

17 Então, se prostrou Abraão, rosto em terra, e se riu, e disse consigo: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos?

18 Disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de ti.

19 Deus lhe respondeu: De fato, Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque; estabelecerei com ele a minha aliança, aliança perpétua para a sua descendência.

20 Quanto a Ismael, eu te ouvi: abençoá-lo-ei, fá-lo-ei fecundo e o multiplicarei extraordinariamente; gerará doze príncipes, e dele farei uma grande nação.

21 A minha aliança, porém, estabelecê-la-ei com Isaque, o qual Sara te dará à luz, neste mesmo tempo, daqui a um ano.

22 E, finda esta fala com Abraão, Deus se retirou dele, elevando-se.

**Pratica-se a circuncisão**

23 Tomou, pois, Abraão a seu filho Ismael, e a todos os escravos nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro,

15 Deus disse a Abraão: — A Sarai, sua mulher, você não chamará mais de Sarai, porém de Sara.

16 Eu a abençoarei e darei a você um filho que nascerá dela. Sim, eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos procederão dela.

17 Então Abraão se prostrou com o rosto em terra, e riu, dizendo consigo mesmo: "Pode nascer um filho a um homem de cem anos? E será que Sara, com os seus noventa anos, ainda poderá dar à luz?"

18 Então Abraão disse para Deus: — Quem dera que Ismael vivesse sob a tua bênção!

19 Deus lhe respondeu: — Na verdade, Sara, a sua mulher, lhe dará um filho, e você o chamará de Isaque. Estabelecerei com ele a minha aliança, aliança perpétua para a sua descendência.

20 Quanto a Ismael, eu ouvi o pedido que você me fez: vou abençoá-lo, farei com que seja fecundo e o multiplicarei extraordinariamente; ele será pai de doze príncipes, e dele farei uma grande nação.

21 Mas a minha aliança eu estabelecerei com Isaque, o filho que Sara dará à luz para você, neste mesmo tempo, daqui a um ano.

22 Quando acabou de falar com Abraão, Deus se retirou dele, elevando-se.

**A instituição da circuncisão**

23 Naquele mesmo dia, Abraão tomou o seu filho Ismael, e todos os escravos nascidos em sua casa, e todos os que ele

15 E Deus disse a Abraão: Quanto a Sarai, tua esposa, não chamarás seu nome Sarai, mas Sara será seu nome.

16 E eu a abençoarei, e te darei também um filho dela; e a abençoarei, e ela será uma mãe de nações; reis de povos virão dela.

17 Então Abraão caiu sobre sua face e riu, e disse no seu coração: Nascerá um filho àquele que tem cem anos de idade? E gerará Sara, com noventa anos de idade?

18 E Abraão disse a Deus: Que Ismael possa viver diante de ti!

19 E Deus disse: Sara, tua esposa, de fato te gerará um filho, e tu chamarás seu nome Isaque. E eu estabelecerei o meu pacto com ele como pacto eterno, e com sua semente depois dele.

20 E quanto a Ismael, eu te ouvi: Eis que o tenho abençoado, e o farei frutífero, e o multiplicarei excessivamente; doze príncipes ele gerará, e eu farei dele uma grande nação.

21 Mas, o meu pacto eu estabelecerei com Isaque, que Sara te gerará neste tempo determinado, no próximo ano.

22 E deixou de falar com ele, ascendeu Deus de junto de Abraão.

23 E Abraão tomou Ismael, seu filho, e todos os que haviam nascido em sua casa, e todos os que haviam sido comprados

15 Disse Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua, mulher, não lhe chamarás mais Sarai, porem Sara será o seu nome.

16 Abençoá-la-ei, e também dela te darei um filho; sim, abençoá-la-ei, e ela será mãe de nações; reis de povos sairão dela.

17 Ao que se prostrou Abraão com o rosto em terra, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara, que tem noventa anos?

18 Depois disse Abraão a Deus: Oxalá que viva Ismael diante de ti!

19 E Deus lhe respondeu: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe chamarás Isaque; com ele estabelecerei o meu pacto como pacto perpétuo para a sua descendência depois dele.

20 E quanto a Ismael, também te tenho ouvido; eis que o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e multiplicá-lo-ei grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

21 O meu pacto, porém, estabelecerei com Isaque, que Sara te dará à luz neste tempo determinado, no ano vindouro.

22 Ao acabar de falar com Abraão, subiu Deus diante dele.

23 Logo tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na sua casa e a todos os comprados por seu dinheiro, todo varão

15 Deus continuou falando: "Sarai também vai mudar de nome. De agora em diante sua mulher se chamará Sara.

16 Abençoarei Sara e darei a você um filho por meio dela. Sim, eu abençoarei Sara e farei que ela seja mãe de nações!"

17 Então Abraão prostrou-se, com o rosto no chão, ficou perplexo e disse a si mesmo: "Será que um homem de cem anos de idade pode gerar um filho? Será que Sara pode dar à luz aos noventa anos?"

18 E Abraão disse a Deus: "Que Ismael possa ser abençoado pelo Senhor!"

19 Deus respondeu: "Na verdade Sara, sua mulher, dará um filho a você, e você deverá dar a ele o nome de Isaque. Firmarei a minha aliança com ele e com os seus descendentes para sempre.

20 Quanto a Ismael, levarei em conta o seu pedido. Eu abençoarei Ismael e tornarei muito numerosa a sua descendência. Doze príncipes estarão entre os seus descendentes. Ismael será o pai de um grande povo.

21 Mas a minha aliança será com Isaque, filho que Sara lhe dará daqui a um ano".

22 Depois de terminar de falar com Abraão, Deus subiu e se retirou.

23 Naquele mesmo dia, Abraão pegou seu filho Ismael e a todos os escravos nascidos em sua casa e os que foram comprados, do

todo macho dentre os de sua casa, e lhes circuncidou a carne do prepúcio de cada um, naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara.
24 Tinha Abraão noventa e nove anos de idade, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.
25 Ismael, seu filho, era de treze anos, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.
26 Abraão e seu filho, Ismael, foram circuncidados no mesmo dia.
27 E também foram circuncidados todos os homens de sua casa, tanto os escravos nascidos nela como os comprados por dinheiro ao estrangeiro.

## Gênesis 18

**O SENHOR e dois anjos aparecem a Abraão**

1 Apareceu o SENHOR a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.

2 Levantou ele os olhos, olhou, e eis três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, prostrou-se em terra

3 e disse: SENHOR meu, se acho mercê em tua presença, rogo-te que não passes do teu servo;

4 traga-se um pouco de água, lavai os pés e repousai debaixo desta árvore;

5 trarei um bocado de pão; refazei as vossas forças, visto que chegastes até

tinha comprado com o seu dinheiro, todos os do sexo masculino que havia em sua casa, e circuncidou a carne do prepúcio de cada um, como Deus lhe havia ordenado.
24Abraão tinha noventa e nove anos de idade quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.
25Ismael, seu filho, tinha treze anos quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.
26Abraão e seu filho, Ismael, foram circuncidados no mesmo dia.
27E também foram circuncidados todos os homens de sua casa, tanto os escravos nascidos nela como os comprados de estrangeiros.

## Gênesis 18

**Deus promete um filho a Abraão**

1O Senhor apareceu a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.
2Abraão levantou os olhos, olhou, e eis que três homens estavam em pé diante dele. Ao vê-los, Abraão correu da porta da tenda ao encontro deles, prostrou-se em terra
3e disse: — Senhor meu, se eu puder obter favor diante de seus olhos, peço que não passe adiante sem ficar um pouco com este seu servo.
4Vou pedir que se traga um pouco de água, para que lavem os pés e descansem debaixo desta árvore.
5Trarei um pouco de comida, para que refaçam as forças, visto que chegaram até

com seu dinheiro, todo homem entre os homens da casa de Abraão, e circuncidou a carne de seu prepúcio no mesmo dia, como Deus lhe havia dito.
24 E Abraão era da idade de noventa e nove anos, quando ele foi circuncidado na carne de seu prepúcio.
25 E Ismael, seu filho, era da idade de treze anos quando ele foi circuncidado na carne de seu prepúcio.
26 No mesmo dia foi circuncidado Abraão e seu filho Ismael.
27 E todos os homens de sua casa, nascidos na casa, e comprados com dinheiro de estrangeiros, foram circuncidados com ele.

## Gênesis 18

1 E o SENHOR apareceu a ele nas planícies de Manre, e ele sentou-se à porta da tenda no calor do dia.

2 E ele elevou seus olhos e olhou, e eis que três homens estavam em pé com ele; e quando ele os viu, ele correu da porta da tenda para encontrá-los, e se curvou em direção a terra,

3 e disse: Meu Senhor, se agora eu encontrei favor aos teus olhos, suplico que não passes de teu servo.

4 Pegue um pouco de água, peço-vos, e lavai os vossos pés e descansai debaixo da árvore.

5 E trarei um bocado de pão, e confortai os vossos corações; depois disso, passareis

entre os da casa de Abraão, e lhes circuncidou a carne do prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara.

24 Abraão tinha noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio;
25 E Ismael, seu filho, tinha treze anos, quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio.
26 No mesmo dia foram circuncidados Abraão e seu filho Ismael.
27 E todos os homens da sua casa, assim os nascidos em casa, como os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

## Gênesis 18

1 Depois apareceu o Senhor a Abraão junto aos carvalhos de Manre, estando ele sentado à porta da tenda, no maior calor do dia.

2 Levantando Abraão os olhos, olhou e eis três homens de pé em frente dele. Quando os viu, correu da porta da tenda ao seu encontro, e prostrou-se em terra,

3 e disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo.

4 Eia, traga-se um pouco d'água, e lavai os pés e recostai-vos debaixo da árvore;

5 e trarei um bocado de pão; refazei as vossas forças, e depois passareis adiante;

sexo masculino, e os circuncidou, como Deus lhe tinha ordenado.

24Abraão tinha *99* anos quando foi circuncidado,

25e seu filho Ismael tinha treze.

26Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados no mesmo dia.
27E com Abraão foram circuncidados todos os meninos e homens da casa de Abraão, incluindo os escravos, tanto os da sua casa quanto os comprados.

## Gênesis 18

1Abraão morava perto dos carvalhos de Manre. Um dia o Senhor apareceu a ele. Na hora mais quente do dia, Abraão estava sentado junto à entrada de sua tenda.

2De repente Abraão viu três homens em pé, perto dele. Quando os viu, correu ao encontro deles e prostrou-se.

3“Meu Senhor”, disse Abraão, “se sou digno, tenha a bondade de ficar aqui e descansar um pouco.

4Mandarei trazer água para lavarem os seus pés e assim poderão descansar debaixo desta árvore.
5Vou preparar uma refeição, para que ganhem novas forças e prossigam a

vosso servo; depois, seguireis avante. Responderam: Faze como disseste.

6 Apressou-se, pois, Abraão para a tenda de Sara e lhe disse: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze pão assado ao borralho.

7 Abraão, por sua vez, correu ao gado, tomou um novilho, tenro e bom, e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo.

8 Tomou também coalhada e leite e o novilho que mandara preparar e pôs tudo diante deles; e permaneceu de pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram.

9 Então, lhe perguntaram: Sara, tua mulher, onde está? Ele respondeu: Está aí na tenda.

10 Disse um deles: Certamente voltarei a ti, daqui a um ano; e Sara, tua mulher, dará à luz um filho. Sara o estava escutando, à porta da tenda, atrás dele.

11 Abraão e Sara eram já velhos, avançados em idade; e a Sara já lhe havia cessado o costume das mulheres.

12 Riu-se, pois, Sara no seu íntimo, dizendo consigo mesma: Depois de velha, e velho também o meu senhor, terei ainda prazer?

13 Disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Será verdade que darei ainda à luz, sendo velha?

este servo de vocês; depois, poderão seguir adiante. Responderam: — Faça como você disse.

6 Abraão correu para a tenda de Sara e lhe disse: — Amasse depressa três medidas da melhor farinha e faça pão.

7 Abraão, por sua vez, correu ao gado, pegou um novilho tenro e bom, e o entregou a um empregado, que se apressou em prepará-lo.

8 Pegou também coalhada e leite e o novilho que tinha mandado preparar e pôs tudo diante deles; e permaneceu em pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram.

9 Então lhe perguntaram: — Onde está Sara, a sua mulher? Ele respondeu: — Está aí na tenda.

10 Um deles disse: — Certamente voltarei a você, daqui a um ano; e Sara, a sua mulher, dará à luz um filho. Sara estava escutando, à porta da tenda, atrás de Abraão.

11 Abraão e Sara já eram velhos, avançados em idade; e a Sara já lhe havia cessado o costume das mulheres.

12 Por isso Sara riu em seu íntimo, dizendo consigo mesma: — Depois de velha, e velho também o meu senhor, terei ainda prazer?

13 Então o Senhor perguntou a Abraão: — Por que Sara riu, dizendo: "Será verdade que darei ainda à luz, sendo velha?"

adiante, pois para isto vieste a vosso servo. E eles disseram: Faze como disseste.

6 E Abraão se apressou para dentro da tenda até Sara, e disse: Prepara depressa três medidas de farinha fina, amasse-a e faça bolos sobre a lareira.

7 E Abraão correu para o rebanho, e trouxe um novilho tenro e bom, e o deu a um jovem, e ele se apressou em prepará-lo.

8 E ele pegou manteiga, e leite, e o novilho que havia preparado, e o colocou diante deles; e ele ficou em pé junto deles debaixo da árvore, e eles comeram.

9 E eles lhe disseram: Onde está Sara, tua esposa? E ele disse: Eis que está na tenda.

10 E ele disse: Eu certamente retornarei a ti de acordo com o tempo da vida; e eis que Sara, tua esposa, terá um filho. E Sara o ouviu na porta da tenda, que estava atrás dele.

11 Ora, Abraão e Sara eram velhos e bem adiantados em idade, e cessou de estar com Sara a maneira das mulheres.

12 Por isso, Sara riu dentro de si, dizendo: Depois de tão envelhecida, eu terei prazer, e meu senhor sendo também velho?

13 E o SENHOR disse a Abraão: Por que Sara riu, dizendo: É verdade que eu, que sou velha, gerarei uma criança?

porquanto por isso chegastes ate o vosso servo. Responderam-lhe: Faze assim como disseste.

6 Abraão, pois, apressou-se em ir ter com Sara na tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze bolos.

7 Em seguida correu ao gado, apanhou um bezerro tenro e bom e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo.

8 Então tomou queijo fresco, e leite, e o bezerro que mandara preparar, e pôs tudo diante deles, ficando em pé ao lado deles debaixo da árvore, enquanto comiam.

9 Perguntaram-lhe eles: Onde está Sara, tua mulher? Ele respondeu: Está ali na tenda.

10 E um deles lhe disse: certamente tornarei a ti no ano vindouro; e eis que Sara tua mulher terá um filho. E Sara estava escutando à porta da tenda, que estava atrás dele.

11 Ora, Abraão e Sara eram já velhos, e avançados em idade; e a Sara havia cessado o incômodo das mulheres.

12 Sara então riu-se consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?

13 Perguntou o Senhor a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: É verdade que eu, que sou velha, darei à luz um filho?

viagem". "Está bem", disseram eles, "faça como você disse".

6 Abraão correu à tenda e disse a Sara: "Depressa, pegue três medidas da nossa melhor farinha, amasse-a e faça uns pães".

7 Depois ele mesmo correu ao pasto, escolheu um belo novilho e mandou um servo preparar a carne.

8 Colocou diante deles então a coalhada, o leite e o novilho que tinha mandado preparar. Ele permaneceu ali debaixo da árvore, fazendo companhia a eles enquanto comiam.

9 "Onde está Sara, sua mulher?", perguntaram eles. "Ela está ali na tenda", respondeu Abraão.

10 Um deles disse: "Daqui a um ano voltarei a visitar vocês, e Sara, sua mulher, terá um filho". Sara estava na entrada da tenda, atrás dele, e escutou o que disse.

11 Abraão e Sara eram muito velhos, de idade bem avançada, e as condições físicas de Sara já não permitiam que ela tivesse filhos.

12 Por isso, Sara riu por dentro, pensando: "Depois de velha e o meu senhor também velho, ainda terei esse prazer?"

13 Mas o Senhor disse a Abraão: "Por que Sara riu e disse consigo mesma: 'Será que é verdade que poderei dar à luz, sendo velha?'

14 Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil? Daqui a um ano, neste mesmo tempo, voltarei a ti, e Sara terá um filho.

15 Então, Sara, receosa, o negou, dizendo: Não me ri. Ele, porém, disse: Não é assim, é certo que riste.

**Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra**

16 Tendo-se levantado dali aqueles homens, olharam para Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar.
17 Disse o SENHOR: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer,

18 visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?

19 Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito.

20 Disse mais o SENHOR: Com efeito, o clamor de Sodoma e Gomorra tem-se multiplicado, e o seu pecado se tem agravado muito.
21 Descerei e verei se, de fato, o que têm praticado corresponde a esse clamor que é vindo até mim; e, se assim não é, sabê-lo-ei.

**Abraão intercede junto a Deus pelos homens**

14Por acaso, existe algo demasiadamente difícil para o Senhor? Daqui a um ano, neste mesmo tempo, voltarei a você, e Sara terá um filho.

15Então Sara teve medo e negou, dizendo: — Eu não ri. Ele, porém, disse: — Não é verdade; é certo que você riu.

**Abraão intercede por Sodoma**

16Quando aqueles homens se levantaram dali, olharam para Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar.
17O Senhor disse: — Será que eu devo esconder de Abraão o que estou para fazer,

18visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?

19Porque eu o escolhi para que ordene aos seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo, para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que lhe prometeu.

20Então o Senhor disse: — O clamor contra Sodoma e Gomorra tem aumentado, e o seu pecado é gravíssimo.

21Descerei e verei se, de fato, o que têm praticado corresponde a esse clamor que veio até mim. E, se este não for o caso, eu ficarei sabendo.

14 Há alguma coisa difícil demais para o SENHOR? No tempo determinado, eu retornarei a ti, de acordo com o tempo de vida, e Sara terá um filho.

15 Então Sara negou, dizendo: Eu não ri, pois ela estava com medo. E ele disse: Não, mas tu riste.

16 E os homens se levantaram dali, e olharam para Sodoma; e Abraão foi com eles para levá-los ao caminho.
17 E o SENHOR disse: Eu ocultarei de Abraão as coisas que faço,
18 vendo que Abraão certamente se tornará uma nação grande e poderosa, e todas as nações da terra serão abençoadas nele?

19 Porque eu o conheço, que ele ordenará a seus filhos e sua casa depois dele, e eles guardarão o caminho do SENHOR, para fazer justiça e juízo, para que o SENHOR possa trazer sobre Abraão aquilo que dele tem falado.

20 E o SENHOR disse: Porque o clamor de Sodoma e Gomorra é grande, e porque o seu pecado é muito grave,

21 eu descerei agora e verei se eles fizeram segundo o clamor que veio a mim, e se não, eu saberei.

14 Há, porventura, alguma coisa difícil ao Senhor? Ao tempo determinado, no ano vindouro, tornarei a ti, e Sara terá um filho.

15 Então Sara negou, dizendo: Não me ri; porquanto ela teve medo. Ao que ele respondeu: Não é assim; porque te riste.

16 E levantaram-se aqueles homens dali e olharam para a banda de Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar.
17 E disse o Senhor: Ocultarei eu a Abraão o que faço,
18 visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra?
19 Porque eu o tenho escolhido, a fim de que ele ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para praticarem retidão e justiça; a fim de que o Senhor faça vir sobre Abraão o que a respeito dele tem falado.
20 Disse mais o Senhor: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito,

21 descerei agora, e verei se em tudo têm praticado segundo o seu clamor, que a mim tem chegado; e se não, sabê-lo-ei.

14Por acaso existe alguma coisa difícil demais para o Senhor?" E disse mais: "No ano que vem voltarei a você, e Sara terá um filho".
15Ao ouvir isso, Sara ficou com medo. Ela mentiu, dizendo: "Eu não estava rindo". Mas o Senhor disse a ela: "Não diga isso. Você bem sabe que riu".

16Em seguida levantaram-se e tomaram a direção de Sodoma. Abraão foi com eles até certa distância.
17"Será que vou esconder o meu plano de Abraão?", perguntou o Senhor.

18"Abraão será o pai de uma grande nação. Além disso, ele vai ser instrumento de bênção para todas as nações da terra!

19Pois eu o escolhi para que ordene a seus filhos e descendentes que o sigam, a fim de guardar o caminho do Senhor, fazendo o que é justo e bom, para que eu faça por Abraão tudo o que lhe prometi".

20Disse mais o Senhor: "Chegaram até mim as acusações contra Sodoma e Gomorra. A queixa contra o pecado daquelas cidades é tão grave,

21que descerei até lá para ver se as acusações são de fato verdadeiras ou não".

22 Então, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma; porém Abraão permaneceu ainda na presença do SENHOR.

23 E, aproximando-se a ele, disse: Destruirás o justo com o ímpio?

24 Se houver, porventura, cinqüenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinqüenta justos que nela se encontram?

25 Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?

26 Então, disse o SENHOR: Se eu achar em Sodoma cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda por amor deles.

27 Disse mais Abraão: Eis que me atrevo a falar ao SENHOR, eu que sou pó e cinza.

28 Na hipótese de faltarem cinco para cinqüenta justos, destruirás por isso toda a cidade? Ele respondeu: Não a destruirei se eu achar ali quarenta e cinco.

29 Disse-lhe ainda mais Abraão: E se, porventura, houver ali quarenta?

22Assim, aqueles homens partiram dali e foram para Sodoma; mas Abraão ainda permaneceu na presença do Senhor.

23E, aproximando-se, Abraão perguntou: — Será que vais destruir o justo com o ímpio?

24Se houver, por acaso, cinquenta justos na cidade, ainda assim destruirás e não pouparás o lugar por amor dos cinquenta justos que nela se encontram?

25Longe de ti fazeres tal coisa: matar o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! Será que o Juiz de toda a terra não faria justiça?

26Então o Senhor disse: — Se eu encontrar cinquenta justos dentro da cidade de Sodoma, pouparei a cidade toda por amor a eles.

27Abraão continuou: — Eis que me atrevi a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza.

28Caso faltarem cinco para cinquenta justos, destruirás por isso toda a cidade? Deus respondeu: — Não a destruirei se eu encontrar ali quarenta e cinco.

29Então Abraão disse: — E se, por acaso, houver ali apenas quarenta? Deus

22 E os homens voltaram as suas faces dali, e foram em direção a Sodoma, mas Abraão ainda estava em pé diante do SENHOR.

23 E Abraão se aproximou e disse: Tu destruirás também os justos com os ímpios?

24 Se porventura houver cinquenta justos na cidade, tu destruirás também e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão nela?

25 Esteja longe de ti fazer segundo essa maneira, matar os justos com os ímpios; e que os justos sejam como os ímpios, isso esteja longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?

26 E o SENHOR disse: Se eu achar em Sodoma cinquenta justos na cidade, então eu pouparei todo o lugar por causa deles.

27 E Abraão respondeu e disse: Eis que agora resolvi falar ao Senhor, que sou somente pó e cinzas.

28 Se porventura faltarem cinco dos cinquenta justos, tu destruirás toda a cidade pela falta de cinco? E ele disse: Se eu achar ali quarenta e cinco, eu não a destruirei.

29 E falou-lhe mais uma vez e disse: Se porventura se acharem quarenta ali. E ele disse: Não o farei por causa dos quarenta.

22 Então os homens, virando os seus rostos dali, foram-se em direção a Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante do Senhor.

23 E chegando-se Abraão, disse: Destruirás também o justo com o ímpio?

24 Se porventura houver cinqüenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinqüenta justos que ali estão?

25 Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio, de modo que o justo seja como o ímpio; esteja isto longe de ti. Não fará justiça o juiz de toda a terra?

26 Então disse o Senhor: Se eu achar em Sodoma cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei o lugar todo por causa deles.

27 Tornou-lhe Abraão, dizendo: Eis que agora me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza.

28 Se porventura de cinqüenta justos faltarem cinco, destruirás toda a cidade por causa dos cinco? Respondeu ele: Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 Continuou Abraão ainda a falar-lhe, e disse: Se porventura se acharem ali

22Dois daqueles homens foram para Sodoma, mas o Senhor ficou mais um pouco com Abraão.

23Abraão aproximou-se dele, e disse: “O Senhor seria capaz de matar os bons juntamente com os maus?

24Se houver na cidade, digamos, cinquenta pessoas justas, o Senhor destruiria a cidade? Não pouparia o povo por amor daqueles cinquenta cidadãos bons?

25Não seria justo! Certamente o Senhor não fará uma coisa dessas: matar os que o amam junto com os que o desprezam. Fazendo assim, estaria igualando os justos com os injustos, os bons com os maus! Claro que não faria isto! Não é justo o Juiz de toda a terra?”

26O Senhor respondeu: “Se eu achar cinquenta justos em Sodoma, não destruirei a cidade, por amor a eles”.

27Abraão voltou a falar: “Sei que sou pó e cinza.

28Mas comecei a falar ao Senhor e devo continuar. E na hipótese de faltarem cinco para completarem os cinquenta justos? Por causa desses cinco que faltaram, o Senhor destruiria a cidade?” Deus disse: “Não destruirei a cidade, se achar nela quarenta e cinco justos”.

29Abraão falou de novo: “E se achar ali quarenta justos?” O Senhor respondeu: “A

Respondeu: Não o farei por amor dos quarenta.
30 Insistiu: Não se ire o SENHOR, falarei ainda: Se houver, porventura, ali trinta? Respondeu o SENHOR: Não o farei se eu encontrar ali trinta.

31 Continuou Abraão: Eis que me atrevi a falar ao SENHOR: Se, porventura, houver ali vinte? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse ainda Abraão: Não se ire o SENHOR, se lhe falo somente mais esta vez: Se, porventura, houver ali dez? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei por amor dos dez.
33 Tendo cessado de falar a Abraão, retirou-se o SENHOR; e Abraão voltou para o seu lugar.

## Gênesis 19

**Ló recebe em sua casa os dois anjos**

1 Ao anoitecer, vieram os dois anjos a Sodoma, a cuja entrada estava Ló assentado; este, quando os viu, levantou-se e, indo ao seu encontro, prostrou-se, rosto em terra.

2 E disse-lhes: Eis agora, meus senhores, vinde para a casa do vosso servo, pernoitai nela e lavai os pés; levantar-vos-eis de madrugada e seguireis o vosso caminho. Responderam eles: Não; passaremos a noite na praça.
3 Instou-lhes muito, e foram e entraram em casa dele; deu-lhes um banquete, fez assar uns pães asmos, e eles comeram.

respondeu: — Não o farei por amor aos quarenta.
30Abraão insistiu: — Não se ire o Senhor, se eu continuar a falar. E se houver ali apenas trinta? O Senhor respondeu: — Não o farei se eu encontrar ali trinta.

31Abraão continuou: — Eis que me atrevi a falar ao Senhor. E se, por acaso, houver ali apenas vinte? O Senhor respondeu: — Não a destruirei por amor aos vinte.

32Finalmente Abraão disse: — Não se ire o Senhor, se lhe falo somente mais esta vez. E se, por acaso, houver ali apenas dez? O Senhor respondeu: — Não a destruirei por amor aos dez.
33Quando acabou de falar com Abraão, o Senhor se retirou, e Abraão voltou para onde estava antes.

## Gênesis 19

**Ló recebe em sua casa os dois anjos**

1Ao anoitecer, os dois anjos chegaram a Sodoma. Ló estava sentado junto ao portão da cidade. Quando viu os anjos, levantou-se e, indo ao encontro deles, prostrou-se com o rosto em terra

2e lhes disse: — Por favor, meus senhores, venham para a casa deste servo de vocês. Poderão passar a noite, lavar os pés, levantar-se de madrugada e seguir o seu caminho. Mas eles responderam: — Não; passaremos a noite na praça.

3Ló insistiu tanto, que eles foram e entraram na casa dele. Deu-lhes um

30 E ele lhe disse: Oh! Não se ire o Senhor, e eu falarei: Se porventura se acharem trinta ali. E ele disse: Não o farei, se eu encontrar trinta ali.

31 E ele disse: Eis que agora ousei falar ao Senhor: Se porventura houver vinte ali. E ele disse: Não a destruirei por causa dos vinte.

32 E ele disse: Oh! Não se ire o Senhor, e ainda eu falarei somente esta vez. Se porventura se encontrarem dez ali. E ele disse: Não a destruirei por causa dos dez.

33 E o SENHOR foi pelo seu caminho, assim que deixou de falar com Abraão, e Abraão retornou ao seu lugar.

## Gênesis 19

1 E vieram dois anjos a Sodoma à tarde; e Ló estava sentado no portão de Sodoma. E Ló, vendo-os, levantou-se para encontrá-los, e ele curvou-se com a sua face em direção a terra;

2 e ele disse: Eis, agora, meus senhores, entrai, rogo-vos, na casa de vosso servo, e ficai a noite toda, e lavai vossos pés, e levantareis cedo e ireis no vosso caminho. E eles disseram: Não! Nós permaneceremos na rua toda noite.

3 E insistiu com eles grandemente, e foram com ele, e entraram em sua casa; e ele lhes

quarenta? Mais uma vez assentiu: Por causa dos quarenta não o farei.
30 Disse Abraão: Ora, não se ire o Senhor, se eu ainda falar. Se porventura se acharem ali trinta? De novo assentiu: Não o farei, se achar ali trinta.

31 Tornou Abraão: Eis que outra vez me a atrevi a falar ao Senhor. Se porventura se acharem ali vinte? Respondeu-lhe: Por causa dos vinte não a destruirei.

32 Disse ainda Abraão: Ora, não se ire o Senhor, pois só mais esta vez falarei. Se porventura se acharem ali dez? Ainda assentiu o Senhor: Por causa dos dez não a destruirei.
33 E foi-se o Senhor, logo que acabou de falar com Abraão; e Abraão voltou para o seu lugar.

## Gênesis 19

1 À tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra,

2 e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os pés; de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; antes na praça passaremos a noite.

3 Entretanto, Ló insistiu muito com eles, pelo que foram com ele e entraram em sua

cidade não será destruída, por causa dos quarenta".
30Abraão insistiu: "Peço que tenha paciência, Senhor. Se forem trinta os justos?" O Senhor respondeu: "Se encontrar trinta, não a destruirei".
31Abraão prosseguiu: "Sei que estou sendo ousado, mas, por favor: E se apenas vinte justos forem encontrados ali?" O Senhor respondeu: "Não destruirei a cidade, por amor aos vinte".
32Disse, por fim, Abraão: "Não fique irado, Senhor, se lhe falar só mais uma vez. E se forem encontrados apenas dez justos?" O Senhor respondeu: "Não destruirei a cidade por amor aos dez".
33Quando acabou de falar com Abraão, o Senhor se retirou. E Abraão foi para casa.

## Gênesis 19

1Ao anoitecer daquele mesmo dia, os dois anjos chegaram à entrada da cidade de Sodoma. Ló estava sentado à entrada quando os avistou. Ele se levantou, correu para recebê-los, prostrou-se com o rosto no chão

2e disse: "Senhores, venham à minha casa. Lá vocês poderão lavar os pés e passar a noite. Amanhã cedo poderão seguir viagem". Eles, porém, responderam: "Não. Passaremos a noite na praça pública".

3Mas Ló insistiu muito e eles acabaram aceitando o convite. Ló ofereceu a eles um

4 Mas, antes que se deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados;
5 e chamaram por Ló e lhe disseram: Onde estão os homens que, à noitinha, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós para que abusemos deles.
6 Saiu-lhes, então, Ló à porta, fechou-a após si
7 e lhes disse: Rogo-vos, meus irmãos, que não façais mal;

8 tenho duas filhas, virgens, eu vo-las trarei; tratai-as como vos parecer, porém nada façais a estes homens, porquanto se acham sob a proteção de meu teto.

9 Eles, porém, disseram: Retira-te daí. E acrescentaram: Só ele é estrangeiro, veio morar entre nós e pretende ser juiz em tudo? A ti, pois, faremos pior do que a eles. E arremessaram-se contra o homem, contra Ló, e se chegaram para arrombar a porta.

10 Porém os homens, estendendo a mão, fizeram entrar Ló e fecharam a porta;

11 e feriram de cegueira aos que estavam fora, desde o menor até ao maior, de modo que se cansaram à procura da porta.

banquete, fez assar uns pães sem fermento, e eles comeram.
4Mas, antes que eles se deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa. Eram os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados.
5E chamaram Ló e lhe disseram: — Onde estão os homens que, à noitinha, entraram na sua casa? Traga-os aqui fora para que abusemos deles.
6Então Ló foi até a porta, fechou-a atrás de si
7e lhes disse: — Meus irmãos, peço-lhes que não cometam essa maldade.

8Olhem aqui! Tenho duas filhas, virgens, e vou trazê-las para vocês. Façam com elas o que quiserem, porém não façam nada a estes homens, porque se acham sob a proteção do meu teto.

9Eles, porém, disseram: — Saia daí! E acrescentaram: — Ele é estrangeiro, veio morar entre nós e pretende ser juiz em tudo? Vamos fazer com você pior do que com eles. E atiraram-se contra o homem, contra Ló, e se aproximaram para arrombar a porta.
10Porém os homens, estendendo a mão, puxaram Ló para dentro e fecharam a porta.
11E feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, desde o menor até o maior, de modo que se cansaram à procura da porta.

fez um banquete, e assou pão ázimo, e eles comeram.
4 Mas antes que eles se deitassem, os homens da cidade, até os homens de Sodoma, rodearam a casa toda, tanto velhos como os jovens, todo o povo de cada quarteirão.
5 E eles chamaram Ló, e lhe disseram: Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? Traze-os fora até nós, para que possamos conhecê-los.
6 E Ló saiu à porta até eles, e fechou a porta atrás de si;
7 e disse: Rogo-vos, irmãos, que não venhais a agir tão perversamente.
8 Eis que eu tenho duas filhas que não conheceram homem. Suplico-vos, deixai que eu as traga a vós, e fazei a elas o que for bom aos vossos olhos; porém a estes homens não façais nada; pois, eles vieram sob a sombra do meu telhado.
9 E eles disseram: Para trás. E eles disseram novamente: Este indivíduo veio aqui para peregrinar, e ele quer ser juiz; agora agiremos pior contigo do que com eles. E pressionaram severamente sobre o homem, sobre Ló, e chegaram perto de quebrar a porta.
10 Mas os homens estenderam suas mãos, e puxaram Ló para dentro da casa até eles, e fecharam a porta.
11 E eles feriram os homens que estavam à porta da casa com cegueira, tanto pequenos quanto grandes, de modo que se cansaram tentando achar a porta.

casa; e ele lhes deu um banquete, assando-lhes pães ázimos, e eles comeram.
4 Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados;
5 e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos.
6 Então Ló saiu-lhes à porta, fechando-a atrás de si,
7 e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não procedais tão perversamente;
8 eis aqui, tenho duas filhas que ainda não conheceram varão; eu vo-las trarei para fora, e lhes fareis como bem vos parecer: somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado.
9 Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta.
10 Aqueles homens, porém, estendendo as mãos, fizeram Ló entrar para dentro da casa, e fecharam a porta;
11 e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de maneira que cansaram de procurar a porta.

banquete. Mandou preparar pães sem fermento. E eles comeram.

4Quando estavam se preparando para dormir, vieram todos os homens de Sodoma, tanto jovens como velhos, e cercaram a casa.

5Eles gritaram a Ló: “Traga para fora os homens que estão aí. Queremos ter relações com eles”.

6Ló saiu da casa depressa, fechou a porta atrás de si
7e disse aos homens: “Por favor, meus irmãos, não façam essa maldade!

8Escutem, tenho duas filhas virgens; eu as entrego a vocês para que façam com elas o que quiserem. Mas deixem meus hóspedes em paz, porque eles contam com a minha proteção”.

9“Saia da frente!”, gritaram os sodomitas. “Quem você pensa que é? Ora, deixamos este sujeito morar em nossa cidade como estrangeiro e agora quer ser nosso juiz! Pois vamos fazer com você coisa pior do que a eles”. E avançaram contra Ló, dispostos a arrombar a porta.

10Mas os hóspedes puxaram-no depressa para dentro da casa e fecharam a porta.

11Depois deixaram cegos os homens que estavam fora, desde o mais jovem até o mais velho, de modo que não conseguiram encontrar a porta.

12 Então, disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos teus? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, faze-os sair deste lugar;

13 pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado, chegando até à presença do SENHOR; e o SENHOR nos enviou a destruí-lo.

14 Então, saiu Ló e falou a seus genros, aos que estavam para casar com suas filhas e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a cidade. Acharam, porém, que ele gracejava com eles.

15 Ao amanhecer, apertaram os anjos com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas, que aqui se encontram, para que não pereças no castigo da cidade.

16 Como, porém, se demorasse, pegaram-no os homens pela mão, a ele, a sua mulher e as duas filhas, sendo-lhe o SENHOR misericordioso, e o tiraram, e o puseram fora da cidade.

17 Havendo-os levado fora, disse um deles: Livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás, nem pares em toda a campina; foge para o monte, para que não pereças.

18 Respondeu-lhes Ló: Assim não, SENHOR meu!

19 Eis que o teu servo achou mercê diante de ti, e engrandeceste a tua misericórdia que me mostraste, salvando-me a vida;

12 Então os homens disseram a Ló: — Você tem aqui mais alguém dos seus? Genro, filhos, filhas, todos quantos você tem na cidade, faça-os sair daqui,

13 pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado, chegando até a presença do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo.

14 Então Ló saiu e foi falar com os seus genros, os que estavam para casar com as suas filhas. Ele disse: — Levantem-se e saiam deste lugar, porque o Senhor vai destruir a cidade. Mas eles pensaram que Ló estava brincando.

15 Ao amanhecer, os anjos apressaram Ló, dizendo: — Levante-se, pegue a sua mulher e as suas duas filhas, que aqui se encontram, e saia daqui, para que você não morra quando a cidade for castigada.

16 Como, porém, ele se demorasse, aqueles homens o pegaram pela mão, a ele, a sua mulher e as duas filhas, sendo-lhe o Senhor misericordioso, e o tiraram, e o puseram fora da cidade.

17 Havendo-os levado para fora, um deles disse: — Corra, para sair daqui com vida! Não olhe para trás, nem pare em toda a campina. Fuja para o monte, para que você não morra.

18 Mas Ló disse a eles: — Assim não, meu Senhor!

19 Eis que o teu servo encontrou favor diante dos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia para comigo, salvando-

12 E os homens disseram a Ló: Tens mais alguém aqui? Genro, e teus filhos e tuas filhas e qualquer um que tiveres na cidade? Traze-os para fora deste lugar.

13 Porque destruiremos este lugar, porque o clamor deles tem subido diante da face do SENHOR, e o SENHOR nos enviou para destruí-lo.

14 E Ló saiu, e falou a seus genros, que haviam casado com suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR destruirá esta cidade. Mas ele parecia com alguém que zombava dos seus genros.

15 E quando a manhã surgiu, então os anjos apressaram Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua esposa, e tuas duas filhas, que estão aqui, para que não sejas consumido na iniquidade da cidade.

16 E enquanto ele demorava, os homens seguraram a sua mão e a mão de sua esposa, e a mão de suas duas filhas; o SENHOR foi misericordioso com eles, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.

17 E aconteceu que, quando os haviam trazido para fora dali, ele disse: Foge pela tua vida, não olhes para trás, nem fiques em toda esta planície; foge para o monte, para que não sejas consumido.

18 E Ló lhes disse: Oh! Assim não, meu Senhor;

19 eis que agora teu servo encontrou graça aos teus olhos, e tu magnificaste a tua misericórdia, que mostraste ao salvar a

12 Então disseram os homens a Ló: Tens mais alguém aqui? Teu genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens na cidade, tira-os para fora deste lugar;

13 porque nós vamos destruir este lugar, porquanto o seu clamor se tem avolumado diante do Senhor, e o Senhor nos enviou a destruí-lo.

14 Tendo saído Ló, falou com seus genros, que haviam de casar com suas filhas, e disse-lhes: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade. Mas ele pareceu aos seus genros como quem estava zombando.

15 E ao amanhecer os anjos apertavam com Ló, dizendo: levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças no castigo da cidade.

16 Ele, porém, se demorava; pelo que os homens pegaram-lhe pela mão a ele, à sua mulher, e às suas filhas, sendo-lhe misericordioso o Senhor. Assim o tiraram e o puseram fora da cidade.

17 Quando os tinham tirado para fora, disse um deles: Escapa-te, salva tua vida; não olhes para trás de ti, nem te detenhas em toda esta planície; escapa-te lá para o monte, para que não pereças.

18 Respondeu-lhe Ló: Ah, assim não, meu Senhor!

19 Eis que agora o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e tens engrandecido a tua misericórdia que a mim me fizeste,

12 Então os hóspedes perguntaram a Ló: “Você tem mais parentes nesta cidade — genros, filhos, filhas, ou outro parente? Leve-os todos embora daqui.

13 Pois vamos destruir a cidade completamente. As acusações contra ela aumentaram muito e chegaram ao céu. Por isso o Senhor nos enviou para destruir a cidade”.

14 Então Ló foi correndo falar com os futuros genros das suas filhas e disse-lhes: “Tratem de sair imediatamente da cidade. Ela vai ser destruída pelo Senhor”. Mas os moços acharam que ele estava brincando, e não deram ouvidos.

15 No dia seguinte, bem cedo, os anjos insistiram com Ló, dizendo: “Arrume-se depressa. Pegue a sua mulher e suas duas filhas que estão aqui, e saiam enquanto podem! Vocês estão correndo risco de morrer com a destruição da cidade”.

16 Mas Ló não se apressou. Então os anjos tomaram-no pelas mãos, bem como sua mulher e as duas filhas, e os tiraram dali à força, deixando-os fora da cidade, porque o Senhor teve misericórdia deles.

17 Quando já estavam fora da cidade, um dos anjos disse: “Fujam! Corram sem parar e sem olhar para trás e não parem no vale. Vão para as montanhas e só parem quando chegarem lá, senão arriscamse a morrer!”

18 Ló, porém, lhes disse: “Assim não, meu senhor!

19 Vocês foram bondosos comigo, salvaram a minha vida e mostraram piedade. Não posso fugir para as montanhas, pois receio

não posso escapar no monte, pois receio que o mal me apanhe, e eu morra.

20 Eis aí uma cidade perto para a qual eu posso fugir, e é pequena. Permite que eu fuja para lá (porventura, não é pequena?), e nela viverá a minha alma.

21 Disse-lhe: Quanto a isso, estou de acordo, para não subverter a cidade de que acabas de falar.

22 Apressa-te, refugia-te nela; pois nada posso fazer, enquanto não tiveres chegado lá. Por isso, se chamou Zoar o nome da cidade.

**A destruição de Sodoma e Gomorra**

23 Saía o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.
24 Então, fez o SENHOR chover enxofre e fogo, da parte do SENHOR, sobre Sodoma e Gomorra.
25 E subverteu aquelas cidades, e toda a campina, e todos os moradores das cidades, e o que nascia na terra.
26 E a mulher de Ló olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal.
27 Tendo-se levantado Abraão de madrugada, foi para o lugar onde estivera na presença do SENHOR;
28 e olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina e viu que da terra subia fumaça, como a fumarada de uma fornalha.

me a vida. Mas não posso fugir para o monte, pois receio que a destruição vá me alcançar, e eu morra.
20 Eis aqui perto uma cidadezinha para a qual eu posso fugir. Ela é bem pequena. Permita que eu fuja para lá — ela é bem pequena, não é verdade? —, e nela poderei salvar a minha vida.

21 O anjo respondeu: — Quanto a isso, estou de acordo, para não destruir a cidade de que você acaba de falar.

22 Vá depressa e refugie-se nela; pois nada posso fazer, enquanto você não tiver chegado lá. Por isso, a cidade recebeu o nome de Zoar.

**A destruição de Sodoma e Gomorra**

23 O sol estava nascendo sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.
24 Então o Senhor fez chover enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. Isso veio da parte do Senhor, desde os céus.
25 Ele destruiu aquelas cidades, e toda a campina, e todos os moradores das cidades, e o que nascia na terra.
26 E a mulher de Ló olhou para trás e virou uma estátua de sal.
27 Na manhã seguinte, Abraão se levantou de madrugada e foi para o lugar onde tinha estado na presença do Senhor.
28 Abraão olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina e viu que da terra subia fumaça, como se fosse a fumaça de uma fornalha.

minha vida, e eu não posso fugir para o monte, para que o mal não me alcance, e eu morra.

20 Eis que esta cidade está próxima para fugir, e é pequena. Oh! Deixa que eu fuja para lá (não é pequena?) e minha alma viverá.

21 E ele lhe disse: Vê, aceitei-te também com respeito a esta coisa, que eu não derrubarei esta cidade, pela qual tu falaste.

22 Apressa-te, fuja para lá, pois eu não posso fazer coisa alguma até que tu chegues lá. Por isso se chamou o nome da cidade Zoar.

23 O sol havia se levantado sobre a terra quando Ló entrou em Zoar.
24 Então, o SENHOR fez chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo do SENHOR desde o céu.
25 E ele derrubou aquelas cidades, e toda a planície, e todos os habitantes das cidades, e o que crescia sobre a terra.
26 Mas a sua esposa olhou para trás por detrás dele, e ela se tornou um pilar de sal.
27 E Abraão levantou-se cedo de manhã e foi para o lugar onde havia estado de pé diante do SENHOR.
28 E ele olhou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra da planície, e eis que viu a fumaça da terra que subia como fumaça de uma fornalha.

salvando-me a vida; mas eu não posso escapar-me para o monte; não seja caso me apanhe antes este mal, e eu morra.

20 Eis ali perto aquela cidade, para a qual eu posso fugir, e é pequena. Permite que eu me escape para lá {porventura não é pequena?}, e viverá a minha alma.

21 Disse-lhe: Quanto a isso também te hei atendido, para não subverter a cidade de que acabas de falar.

22 Apressa-te, escapa-te para lá; porque nada poderei fazer enquanto não tiveres ali chegado. Por isso se chamou o nome da cidade Zoar.

23 Tinha saído o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.
24 Então o Senhor, da sua parte, fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra.
25 E subverteu aquelas cidades e toda a planície, e todos os moradores das cidades, e o que nascia da terra.
26 Mas a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida em uma estátua de sal.
27 E Abraão levantou-se de madrugada, e foi ao lugar onde estivera em pé diante do Senhor;
28 e, contemplando Sodoma e Gomorra e toda a terra da planície, viu que subia da terra fumaça como a de uma fornalha.

que esta calamidade caia sobre mim e eu morra.

20 Deixem que eu vá para aquela cidade pequena. Ela fica bem próxima, e eu poderia fugir para lá e ficar a salvo".

21 "Está bem", disse o anjo. "Aceito mais esse seu pedido e não destruirei aquela cidade.

22 Mas vá depressa, porque não posso fazer nada enquanto você não chegar lá". Desde então aquela vila foi chamada Zoar.

23 O sol já estava aparecendo no horizonte quando Ló chegou a Zoar.
24 Então o Senhor fez chover fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra.
25 Ele destruiu completamente aquelas cidades, as demais cidades da planície, os habitantes e o que nascia da terra.
26 Mas a mulher de Ló olhou para trás e foi transformada numa estátua de sal.
27 Naquela manhã, Abraão levantou-se de madrugada e foi até o lugar onde tinha estado diante do Senhor.
28 Dali olhou para Sodoma e Gomorra e para a campina e viu fumaça subindo da terra, como de uma grande fornalha.

29 Ao tempo que destruía as cidades da campina, lembrou-se Deus de Abraão e tirou a Ló do meio das ruínas, quando subverteu as cidades em que Ló habitara.

**A origem dos moabitas e dos amonitas**

30 Subiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque receavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna, e com ele as duas filhas.

31 Então, a primogênita disse à mais moça: Nosso pai está velho, e não há homem na terra que venha unir-se conosco, segundo o costume de toda terra.

32 Vem, façamo-lo beber vinho, deitemo-nos com ele e conservemos a descendência de nosso pai.

33 Naquela noite, pois, deram a beber vinho a seu pai, e, entrando a primogênita, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 No dia seguinte, disse a primogênita à mais nova: Deitei-me, ontem, à noite, com o meu pai. Demos-lhe a beber vinho também esta noite; entra e deita-te com ele, para que preservemos a descendência de nosso pai.

35 De novo, pois, deram, aquela noite, a beber vinho a seu pai, e, entrando a mais nova, se deitou com ele, sem que ele o

29 Assim, quando destruiu as cidades da campina, Deus se lembrou de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, quando subverteu as cidades em que Ló tinha morado.

**A origem dos moabitas e dos amonitas**

30 Ló partiu de Zoar e habitou no monte, ele e as duas filhas, porque receavam permanecer em Zoar. Ló habitou numa caverna, e com ele as duas filhas.

31 Então a primogênita disse à mais moça: — Nosso pai está velho, e não há homem na terra que venha unir-se conosco, segundo o costume de toda terra.

32 Venha, vamos embebedá-lo com vinho, deitemo-nos com ele e conservemos a descendência de nosso pai.

33 Naquela noite, deram de beber vinho a seu pai. E, entrando a primogênita, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 No dia seguinte, a primogênita disse à mais nova: — Ontem à noite, deitei-me com o meu pai. Vamos embebedá-lo também esta noite; entre e deite-se com ele, para que preservemos a descendência de nosso pai.

35 De novo, naquela noite, deram de beber vinho a seu pai. E, entrando a mais nova, se deitou com ele, sem que ele o notasse,

29 E aconteceu que, quando Deus destruiu as cidades da planície, Deus lembrou-se de Abraão e retirou Ló do meio da destruição, quando ele derrubou as cidades em que Ló habitara.

30 E Ló subiu de Zoar, e habitou no monte, e suas duas filhas com ele, pois ele temia habitar em Zoar; e ele habitou em uma caverna, ele e suas duas filhas.

31 E a primogênita disse à mais jovem: Nosso pai está velho, e não há homem na terra para entrar a nós, segundo a maneira de toda a terra;

32 vem, façamos nosso pai beber vinho, e deitaremos com ele, para que possamos preservar semente de nosso pai.

33 E elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite; e a primogênita entrou e deitou com seu pai, e ele não percebeu quando ela deitou, nem quando ela se levantou.

34 E aconteceu que, no dia seguinte, a primogênita disse à mais jovem: Eis que eu deitei com meu pai na noite passada; demos-lhe de beber vinho esta noite também, e entra tu, e deita com ele, para que possamos preservar a semente de nosso pai.

35 E elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite também; e a mais jovem se levantou, e deitou-se com ele, e ele não

29 Ora, aconteceu que, destruindo Deus as cidades da planície, lembrou-se de Abraão, e tirou Ló do meio da destruição, ao subverter aquelas cidades em que Ló habitara.

30 E subiu Ló de Zoar, e habitou no monte, e as suas duas filhas com ele; porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as suas duas filhas.

31 Então a primogênita disse à menor: Nosso pai é já velho, e não há varão na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra;

32 vem, demos a nosso pai vinho a beber, e deitemo-nos com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai.

33 Deram, pois, a seu pai vinho a beber naquela noite; e, entrando a primogênita, deitou-se com seu pai; e não percebeu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 No dia seguinte disse a primogênita à menor: Eis que eu ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe vinho a beber também esta noite; e então, entrando tu, deita-te com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai.

35 Tornaram, pois, a dar a seu pai vinho a beber também naquela noite; e, levantando-se a menor, deitou-se com ele;

29 Quando Deus destruiu as cidades da planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló daquela região.

30 Ló partiu de Zoar com suas duas filhas e passou a viver nas montanhas, porque ficou com medo de permanecer em Zoar. Ele e suas duas filhas ficaram morando numa caverna.

31 Foi quando a mais velha disse à irmã: “Em toda essa região não existe homem que possa casar conosco, conforme o costume da terra. Nosso pai já está velho e logo não poderá ter filhos.

32 Vamos dar vinho a ele e cada uma de nós se deitará com ele. Assim teremos descendentes e a nossa linhagem não desaparecerá”.

33 Naquela mesma noite, deram vinho ao pai, e a filha mais velha se deitou com ele. Ele estava tão embriagado que não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

34 No dia seguinte, a filha mais velha contou à irmã: “Ontem à noite deitei-me com meu pai. Vamos fazer a mesma coisa hoje. Daremos vinho ao nosso pai, e depois você se deita com ele, para que preservemos a descendência de nosso pai”.

35 Naquela noite novamente deram vinho ao pai. A filha mais nova se deitou com ele. Novamente ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.
36 E assim as duas filhas de Ló conceberam do próprio pai.
37 A primogênita deu à luz um filho e lhe chamou Moabe: é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje.

38 A mais nova também deu à luz um filho e lhe chamou Ben-Ami: é o pai dos filhos de Amom, até ao dia de hoje.

## Gênesis 20

**Abraão e Sara peregrinam em Gerar**

1 Partindo Abraão dali para a terra do Neguebe, habitou entre Cades e Sur e morou em Gerar.

2 Disse Abraão de Sara, sua mulher: Ela é minha irmã; assim, pois, Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscá-la.

3 Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite e lhe disse: Vais ser punido de morte por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido.

4 Ora, Abimeleque ainda não a havia possuído; por isso, disse: SENHOR, matarás até uma nação inocente?

5 Não foi ele mesmo que me disse: É minha irmã? E ela também me disse: Ele é meu irmão. Com sinceridade de coração e na minha inocência, foi que eu fiz isso.

nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.
36E assim as duas filhas de Ló ficaram grávidas do próprio pai.
37A primogênita deu à luz um filho e lhe deu o nome de Moabe. Este é o pai dos moabitas, até o dia de hoje.

38A mais nova também deu à luz um filho e lhe deu o nome de Ben-Ami. Este é o pai dos amonitas, até o dia de hoje.

## Gênesis 20

**Abraão e Abimeleque**

1Abraão partiu dali e foi para a terra do Neguebe. Habitou entre Cades e Sur e morou em Gerar.

2Abraão dizia que Sara, a mulher dele, era sua irmã. Então Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscá-la.

3Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite e lhe disse: — Você vai ser castigado com a morte por causa da mulher que tomou, porque ela tem marido.

4Ora, Abimeleque ainda não havia se aproximado de Sara e por isso disse: — Senhor, matarás até uma nação inocente?

5Não foi ele mesmo que me disse: "É minha irmã"? E ela também me disse: "Ele é meu irmão." Com sinceridade de coração e na minha inocência foi que eu fiz isso.

percebeu quando ela deitou, nem quando ela se levantou.
36 Assim, as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.
37 E a primogênita deu à luz um filho, e chamou seu nome Moabe; este mesmo é o pai dos moabitas até este dia.
38 E a mais jovem, ela também deu à luz um filho, e chamou seu nome Ben-Ami; este mesmo é o pai dos filhos de Amom até este dia.

## Gênesis 20

1 E Abraão viajou dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em Gerar.

2 E Abraão disse de Sara, sua esposa: Ela é minha irmã. E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou Sara.

3 Mas Deus veio a Abimeleque em um sonho à noite, e lhe disse: Eis que és nada mais que um homem morto, pela mulher que tomaste, pois ela é a mulher de um homem.

4 Mas Abimeleque não havia se aproximado dela. E ele disse: Senhor, tu matarás também uma nação justa?

5 Não me disse ele: Ela é minha irmã? E ela também disse: Ele é meu irmão. Na integridade de meu coração e na inocência das minhas mãos eu fiz isso.

e não percebeu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou.
36 Assim as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.
37 A primogênita deu a luz a um filho, e chamou-lhe Moabe; este é o pai dos moabitas de hoje.

38 A menor também deu à luz um filho, e chamou-lhe Ben-Ami; este é o pai dos amonitas de hoje.

## Gênesis 20

1 Partiu Abraão dali para a terra do Negebe, e habitou entre Cades e Sur; e peregrinou em Gerar.

2 E havendo Abraão dito de Sara, sua mulher: É minha irmã; enviou Abimeleque, rei de Gerar, e tomou a Sara.

3 Deus, porém, veio a Abimeleque, em sonhos, de noite, e disse-lhe: Eis que estás para morrer por causa da mulher que tomaste; porque ela tem marido.

4 Ora, Abimeleque ainda não se havia chegado a ela: perguntou, pois: Senhor matarás porventura também uma nação justa?

5 Não me disse ele mesmo: É minha irmã? e ela mesma me disse: Ele é meu irmão; na sinceridade do meu coração e na inocência das minhas mãos fiz isto.

36Desse modo, as duas irmãs ficaram grávidas do próprio pai.
37A filha mais velha deu à luz um filho e chamou-o de Moabe, que é o pai dos moabitas de hoje.

38A filha mais nova também deu à luz um filho e chamou-o de Ben-Ami, que é o pai dos amonitas de hoje.

## Gênesis 20

1Nesse meio-tempo, Abraão mudou-se para a região do Neguebe, ao sul, e ocupou as terras entre Cades e Sur. Morou também em Gerar.
2Abraão dizia que Sara, sua mulher, era a sua irmã. Por isso, Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara e tomou-a para si.

3Naquela mesma noite, Deus apareceu a Abimeleque em sonho e disse: "Você será castigado com a morte, porque a mulher que você tomou é casada".

4Mas Abimeleque não tinha tocado em Sara. Por isso disse: "Senhor, matarias até uma nação inocente?

5Não foi Abraão que me disse: 'Ela é minha irmã?' E ela confirmou, dizendo: 'Ele é meu irmão?' Em tudo isso estou sendo sincero de coração e na minha inocência fiz o que fiz".

6 Respondeu-lhe Deus em sonho: Bem sei que com sinceridade de coração fizeste isso; daí o ter impedido eu de pecares contra mim e não te permiti que a tocasses.
7 Agora, pois, restitui a mulher a seu marido, pois ele é profeta e intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.
8 Levantou-se Abimeleque de madrugada, e chamou todos os seus servos, e lhes contou todas essas coisas; e os homens ficaram muito atemorizados.

9 Então, chamou Abimeleque a Abraão e lhe disse: Que é isso que nos fizeste? Em que pequei eu contra ti, para trazeres tamanho pecado sobre mim e sobre o meu reino? Tu me fizeste o que não se deve fazer.

10 Disse mais Abimeleque a Abraão: Que estavas pensando para fazeres tal coisa?

11 Respondeu Abraão: Eu dizia comigo mesmo: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher.
12 Por outro lado, ela, de fato, é também minha irmã, filha de meu pai e não de minha mãe; e veio a ser minha mulher.

13 Quando Deus me fez andar errante da casa de meu pai, eu disse a ela: Este favor me farás: em todo lugar em que entrarmos, dirás a meu respeito: Ele é meu irmão.

6Deus respondeu-lhe em sonho: — Bem sei que com sinceridade de coração você fez isso. Por isso impedi que você pecasse contra mim e não permiti que você tocasse nela.
7Agora devolva a mulher a seu marido, pois ele é profeta e intercederá por você, e você viverá. Mas, se não a devolver, saiba que você certamente morrerá, você e tudo o que é seu.
8Abimeleque levantou-se de madrugada, chamou todos os seus servos e lhes contou todas essas coisas. E os homens ficaram com muito medo.
9Então Abimeleque chamou Abraão e lhe disse: — O que é isso que você fez conosco? Em que foi que pequei contra você, para que você trouxesse tamanho pecado sobre mim e sobre o meu reino? O que você me fez é coisa que não se deve fazer.
10E Abimeleque perguntou a Abraão: — O que é que levou você a fazer uma coisa dessas?
11Abraão respondeu: — É que eu pensei: "Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher."
12Por outro lado, ela é, de fato, minha irmã por parte de pai, embora não por parte de mãe; e veio a ser minha mulher.
13Quando Deus me fez sair da casa de meu pai para andar errante por aí, eu disse a ela: "Este é o favor que você me fará: em todo lugar para onde formos você dirá que eu sou o seu irmão."

6 E Deus lhe disse em um sonho: Sim, eu sei que o fizeste na integridade de teu coração; pois também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.
7 Agora, portanto, restitui ao homem sua mulher, pois ele é um profeta, e ele orará por ti, e tu viverás; e se tu não a restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os que são teus.
8 Por isso, Abimeleque levantou-se cedo de manhã, e chamou todos os seus servos, e contou todas estas coisas em seus ouvidos. E os homens temeram muito.

9 Então Abimeleque chamou Abraão, e lhe disse: O que nos fizeste? E em que eu te ofendi, para que trouxesses sobre mim e sobre meu reino um grande pecado? Tu fizeste-me coisas que não deviam ser feitas.

10 E Abimeleque disse a Abraão: O que tu viste para fazeres tal coisa?

11 E Abraão disse: Porque pensei: Certamente o temor de Deus não está neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher.
12 E, na verdade, ela é minha irmã; ela é a filha de meu pai, mas não a filha de minha mãe; e ela se tornou minha mulher.

13 E aconteceu que, quando Deus me fez peregrinar desde a casa de meu pai, eu disse a ela: Esta é a bondade que tu me mostrarás: em todo lugar aonde

6 Ao que Deus lhe respondeu em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la;
7 agora, pois, restitui a mulher a seu marido, porque ele é profeta, e intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.
8 Levantou-se Abimeleque de manhã cedo e, chamando a todos os seus servos, falou-lhes aos ouvidos todas estas palavras; e os homens temeram muito.

9 Então chamou Abimeleque a Abraão e lhe perguntou: Que é que nos fizeste? e em que pequei contra ti, para trazeres sobre mim o sobre o meu reino tamanho pecado? Tu me fizeste o que não se deve fazer.

10 Perguntou mais Abimeleque a Abraão: Com que intenção fizeste isto?

11 Respondeu Abraão: Porque pensei: Certamente não há temor de Deus neste lugar; matar-me-ão por causa da minha mulher.
12 Além disso ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, ainda que não de minha mãe; e veio a ser minha mulher.

13 Quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu lhe disse a ela: Esta é a graça que me farás: em todo lugar aonde formos, dize de mim: Ele é meu irmão.

6Ainda em sonhos, disse Deus: "Sim, eu sei que você fez isso com sinceridade de coração. Por isso não deixei você tocar nela, e impedi você de pecar contra mim.
7Agora, devolva Sara ao seu marido. Ele é profeta e orará em seu favor, para que você viva. Mas se você não devolver a mulher de Abraão, você e todos os seus morrerão".
8Ainda estava escuro quando Abimeleque se levantou e reuniu todo o pessoal em serviço no palácio. Ouvindo dele o que acontecera, tiveram muito medo.
9Depois o rei mandou chamar Abraão e disse: "Por que você fez isso conosco? O que eu fiz contra você, para me levar a tamanho pecado? Esse pecado seria uma desgraça para mim e para o meu reino. Você agiu mal".
10Então perguntou Abimeleque a Abraão: "O que levou você a fazer isso?"
11Abraão respondeu: "Eu disse a mim mesmo: Certamente ninguém teme a Deus neste lugar, e vão me matar por causa da minha mulher.
12Além disso, ela é de fato a minha irmã, por parte de pai, mas não por parte de mãe. E nos casamos.
13Quando Deus me mandou sair de casa para terras estrangeiras, eu disse a Sara: 'Em todo lugar onde formos, faça o favor de dizer que é a minha irmã' ".

14 Então, Abimeleque tomou ovelhas e bois, e servos e servas e os deu a Abraão; e lhe restituiu a Sara, sua mulher.
15 Disse Abimeleque: A minha terra está diante de ti; habita onde melhor te parecer.

16 E a Sara disse: Dei mil siclos de prata a teu irmão; será isto compensação por tudo quanto se deu contigo; e perante todos estás justificada.

17 E, orando Abraão, sarou Deus Abimeleque, sua mulher e suas servas, de sorte que elas pudessem ter filhos;

18 porque o SENHOR havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

## Gênesis 21

**O nascimento de Isaque**

1 Visitou o SENHOR a Sara, como lhe dissera, e o SENHOR cumpriu o que lhe havia prometido.

2 Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo determinado, de que Deus lhe falara.

3 Ao filho que lhe nasceu, que Sara lhe dera à luz, pôs Abraão o nome de Isaque.

14Então Abimeleque tomou ovelhas, bois, servos e servas e os deu a Abraão; e lhe devolveu Sara, sua mulher.
15Abimeleque disse: — A minha terra está diante de você; more onde melhor lhe parecer.

16E a Sara ele disse: — Dei mil moedas de prata ao seu irmão, como compensação por tudo o que aconteceu com você; e diante de todos você está justificada.

17Abraão intercedeu junto a Deus e ele curou Abimeleque, a mulher e as servas dele, de modo que elas pudessem ter filhos.

18Porque o Senhor havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

## Gênesis 21

**O nascimento de Isaque**

1O Senhor visitou Sara, como tinha dito, e cumpriu o que lhe havia prometido.

2Sara ficou grávida e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo determinado, de que Deus lhe havia falado.

3Ao filho que lhe nasceu, que Sara lhe dera à luz, Abraão deu o nome de Isaque.

chegarmos, dirás de mim: Ele é meu irmão.
14 E Abimeleque tomou ovelhas, e bois, e servos, e servas, e os deu a Abraão, e lhe restituiu Sara, sua esposa.
15 E Abimeleque disse: Eis que a minha terra está diante de ti; habita onde te agradar.

16 E a Sara ele disse: Eis que eu dei a teu irmão mil peças de prata. Servirão de honra para ti, para todos os que estão contigo e com todos os outros; assim ela foi repreendida.

17 Então Abraão orou a Deus; e Deus curou Abimeleque, e sua esposa, e suas servas; e elas geraram filhos.

18 Porque o SENHOR havia fechado totalmente os úteros da casa de Abimeleque por causa de Sara, esposa de Abraão.

## Gênesis 21

1 E o SENHOR visitou a Sara como ele dissera, e fez o SENHOR a Sara como ele tinha falado.

2 Pois Sara concebeu e gerou um filho a Abraão em sua velhice, no tempo estabelecido de que Deus lhe falara.

3 E Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nasceu, que Sara lhe concebeu, Isaque.

14 Então tomou Abimeleque ovelhas e bois, e servos e servas, e os deu a Abraão; e lhe restituiu Sara, sua mulher;
15 e disse-lhe Abimeleque: Eis que a minha terra está diante de ti; habita onde bem te parecer.

16 E a Sara disse: Eis que tenho dado a teu irmão mil moedas de prata; isso te seja por véu dos olhos a todos os que estão contigo; e perante todos estás reabilitada.

17 Orou Abraão a Deus, e Deus sarou Abimeleque, e a sua mulher e as suas servas; de maneira que tiveram filhos;

18 porque o Senhor havia fechado totalmente todas as madres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

## Gênesis 21

1 O Senhor visitou a Sara, como tinha dito, e lhe fez como havia prometido.

2 Sara concebeu, e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, de que Deus lhe falara;

3 e, Abraão pôs no filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, o nome de Isaque.

14Então o rei Abimeleque pegou ovelhas e bois, servos e servas e deu-os de presente a Abraão, e devolveu-lhe Sara, sua mulher.
15E disse Abimeleque: “A minha terra está à sua disposição. Escolha o lugar que quiser para viver”.
16Depois disse a Sara: “Lamento a vergonha pela qual você passou. Estou dando a seu irmão mil moedas de prata, para reparar a ofensa feita a você. Esta minha atitude significa que você é declarada sem culpa diante de todos”.

17Abraão orou então a Deus. E Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, para que pudessem ter filhos.

18Porque o Senhor tinha tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque por causa de Sara, mulher de Abraão.

## Gênesis 21

1O Senhor visitou Sara, como lhe dissera, e cumpriu o que havia prometido.

2Sara engravidou e deu um filho a Abraão em plena velhice, no prazo indicado por Deus.

3Abraão deu o nome de Isaque ao filho que Sara lhe deu.

4 Abraão circuncidou a seu filho Isaque, quando este era de oito dias, segundo Deus lhe havia ordenado.
5 Tinha Abraão cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.
6 E disse Sara: Deus me deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente comigo.

7 E acrescentou: Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria um filho? Pois na sua velhice lhe dei um filho.

**Agar no deserto**

8 Isaque cresceu e foi desmamado. Nesse dia em que o menino foi desmamado, deu Abraão um grande banquete.

9 Vendo Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual ela dera à luz a Abraão, caçoava de Isaque,

10 disse a Abraão: Rejeita essa escrava e seu filho; porque o filho dessa escrava não será herdeiro com Isaque, meu filho.

11 Pareceu isso mui penoso aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

12 Disse, porém, Deus a Abraão: Não te pareça isso mal por causa do moço e por causa da tua serva; atende a Sara em tudo o que ela te disser; porque por Isaque será chamada a tua descendência.

13 Mas também do filho da serva farei uma grande nação, por ser ele teu descendente.

4Abraão circuncidou o seu filho Isaque, quando ele tinha oito dias, segundo Deus lhe havia ordenado.
5Abraão tinha cem anos quando lhe nasceu Isaque, seu filho.
6E Sara disse: — Deus me deu motivo de riso. E todo aquele que ouvir isso vai rir comigo.

7E acrescentou: — Quem diria a Abraão que Sara ainda amamentaria um filho? Pois na sua velhice lhe dei um filho.

8Isaque cresceu e foi desmamado. Nesse dia em que o menino foi desmamado, Abraão deu um grande banquete.

**Agar no deserto**

9Sara viu que o filho que Agar, a egípcia, teve com Abraão estava zombando de Isaque.
10Então Sara disse a Abraão: — Mande embora essa escrava e o filho dela, porque o filho dessa escrava não será herdeiro com o meu filho Isaque.
11Abraão ficou muito incomodado com isso, por causa de seu filho.

12Mas Deus disse a Abraão: — Não fique incomodado por causa do menino e por causa da escrava. Faça tudo o que Sara disser, porque por meio de Isaque será chamada a sua descendência.

13Mas também do filho da escrava farei uma grande nação, porque ele é seu descendente.

4 E Abraão circuncidou seu filho Isaque, sendo ele de oito dias de idade, como Deus lhe ordenara.
5 E Abraão era da idade de cem anos quando seu filho Isaque lhe nasceu.

6 E Sara disse: Deus me fez rir, de modo que todos os que ouvirem rirão comigo.

7 E ela disse: Quem teria dito a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Pois eu lhe dei um filho em sua velhice.

8 E o menino cresceu, e foi desmamado. E Abraão fez um grande banquete no mesmo dia em que Isaque foi desmamado.

9 E Sara viu o filho de Agar, a egípcia, que ela dera a Abraão, zombando.

10 Por isso ela disse a Abraão: Lança fora esta serva e seu filho, porque o filho dessa serva não será herdeiro com meu filho, com Isaque.
11 E a coisa pareceu muito grave aos olhos de Abraão por causa de seu filho.

12 E Deus disse a Abraão: Não seja isso grave a tua vista por causa do rapaz, e por causa da tua serva. Em tudo que Sara disser, dá ouvidos à sua voz, porque em Isaque será chamada a tua semente.

13 E também do filho da serva eu farei uma nação, porque ele é tua semente.

4 E Abraão circuncidou a seu filho Isaque, quando tinha oito dias, conforme Deus lhe ordenara.
5 Ora, Abraão tinha cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.
6 Pelo que disse Sara: Deus preparou riso para mim; todo aquele que o ouvir, se rirá comigo.

7 E acrescentou: Quem diria a Abraão que Sara havia de amamentar filhos? no entanto lhe dei um filho na sua velhice.

8 cresceu o menino, e foi desmamado; e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.

9 Ora, Sara viu brincando o filho de Agar a egípcia, que esta dera à luz a Abraão.

10 Pelo que disse a Abraão: Deita fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não será herdeiro com meu filho, com Isaque.
11 Pareceu isto bem duro aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.
12 Deus, porém, disse a Abraão: Não pareça isso duro aos teus olhos por causa do moço e por causa da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua descendência.
13 Mas também do filho desta serva farei uma nação, porquanto ele é da tua linhagem.

4Abraão circuncidou Isaque no oitavo dia depois do seu nascimento, conforme a ordem recebida de Deus.
5Abraão tinha cem anos de idade quando nasceu seu filho Isaque.
6Sara disse na ocasião: “Deus me fez rir, e todos os que souberem disso vão rir comigo”.
7E acrescentou: “Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria um filho? E a verdade é que dei um filho a Abraão, já em plena velhice!”

8Passou o tempo, e o menino cresceu. Quando foi desmamado, Abraão fez uma grande festa.

9Mas Sara viu que o filho de Hagar, a egípcia, caçoava de Isaque,

10e pediu a Abraão: “Mande embora de casa essa escrava e o filho dela, porque o filho dessa escrava não será herdeiro junto com meu filho Isaque!”
11Abraão ficou muito perturbado, porque, afinal, Ismael era seu filho.

12Mas Deus disse a Abraão: “Não se preocupe com o menino, nem com a escrava. Atenda ao que Sara diz, pois por meio de Isaque cumprirei as promessas que fiz a você.

13Mas farei uma grande nação do filho da escrava, pois ele também é seu descendente”.

14 Levantou-se, pois, Abraão de madrugada, tomou pão e um odre de água, pô-los às costas de Agar, deu-lhe o menino e a despediu. Ela saiu, andando errante pelo deserto de Berseba.

15 Tendo-se acabado a água do odre, colocou ela o menino debaixo de um dos arbustos
16 e, afastando-se, foi sentar-se defronte, à distância de um tiro de arco; porque dizia: Assim, não verei morrer o menino; e, sentando-se em frente dele, levantou a voz e chorou.
17 Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus chamou do céu a Agar e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino, daí onde está.
18 Ergue-te, levanta o rapaz, segura-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo.

19 Abrindo-lhe Deus os olhos, viu ela um poço de água, e, indo a ele, encheu de água o odre, e deu de beber ao rapaz.

20 Deus estava com o rapaz, que cresceu, habitou no deserto e se tornou flecheiro;

21 habitou no deserto de Parã, e sua mãe o casou com uma mulher da terra do Egito.

**Abraão faz aliança com Abimeleque**

22 Por esse tempo, Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, disseram a

14Na manhã seguinte, Abraão levantou-se de madrugada, pegou pão e um odre de água, pôs tudo sobre as costas de Agar, deu-lhe o menino e a despediu. Ela saiu, andando sem rumo pelo deserto de Berseba.
15Quando acabou a água que havia no odre, Agar colocou o menino debaixo de um dos arbustos.
16E, afastando-se, foi sentar-se em frente, à distância de um tiro de arco, porque dizia: — Assim, não verei o menino morrer. E, sentando-se em frente dele, levantou a voz e chorou.
17Deus, porém, ouviu a voz do menino. E, do céu, o Anjo de Deus chamou Agar e lhe disse: — O que é que você tem, Agar? Não tenha medo, porque Deus ouviu a voz do menino, aí onde ele está.
18Ponha-se em pé, levante o menino e segure-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo.
19Então Deus lhe abriu os olhos, e ela viu um poço de água. E, indo até o poço, encheu o odre de água, e deu de beber ao menino.

20Deus estava com o menino, que cresceu, morou no deserto e se tornou flecheiro.

21Ele morava no deserto de Parã, e a sua mãe o casou com uma mulher da terra do Egito.

**Abraão faz aliança com Abimeleque**

22Por esse tempo, Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, disseram a

14 E Abraão se levantou cedo de manhã, e tomou pão, e um odre de água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro, e ao filho, e a despediu. E ela partiu, e peregrinou pelo deserto de Berseba.

15 E a água do odre foi consumida, e ela colocou o filho debaixo de um dos arbustos.
16 E ela foi sentar-se em frente dele a boa distância, como a de um tiro de arco. Pois ela disse: Que eu não veja a morte da criança. E sentada em frente dele, levantou sua voz e chorou.
17 E Deus ouviu a voz do menino. E o anjo de Deus chamou Agar desde o céu, e lhe disse: Que te aflige, Agar? Não temas, pois Deus ouviu a voz do menino de onde ele está.

18 Ergue-te, levanta o menino nos teus braços, pois farei dele uma grande nação.

19 E Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço de água. E foi, e encheu o odre com água, e deu de beber ao menino.

20 E Deus estava com o menino, e ele cresceu e habitou no deserto, e se tornou um arqueiro.
21 E ele habitou no deserto de Parã; e sua mãe lhe tomou uma mulher da terra do Egito.

22 E aconteceu naquele tempo que Abimeleque e Ficol, capitão-chefe de seu

14 Então se levantou Abraão de manhã cedo e, tomando pão e um odre de água, os deu a Agar, pondo-os sobre o ombro dela; também lhe deu o menino e despediu-a; e ela partiu e foi andando errante pelo deserto de Beer-Seba.
15 E consumida a água do odre, Agar deitou o menino debaixo de um dos arbustos,
16 e foi assentar-se em frente dele, a boa distância, como a de um tiro de arco; porque dizia: Que não veja eu morrer o menino. Assim sentada em frente dele, levantou a sua voz e chorou.
17 Mas Deus ouviu a voz do menino; e o anjo de Deus, bradando a Agar desde o céu, disse-lhe: Que tens, Agar? não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está.
18 Ergue-te, levanta o menino e toma-o pela mão, porque dele farei uma grande nação.

19 E abriu-lhe Deus os olhos, e ela viu um poço; e foi encher de água o odre e deu de beber ao menino.

20 Deus estava com o menino, que cresceu e, morando no deserto, tornou-se flecheiro.
21 Ele habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe uma mulher da terra do Egito.

22 Naquele mesmo tempo Abimeleque, com Ficol, o chefe do seu exército, falou a

14No dia seguinte, Abraão levantou-se bem cedo, pegou alguns pães e uma vasilha cheia de água e os colocou sobre os ombros de Hagar, e despediu-a com o menino. Ela saiu andando e ficou vagando pelo deserto de Berseba.
15Quando acabou a água da vasilha, Hagar colocou o menino debaixo de um arbusto

16e foi sentar-se perto dali, à distância de um tiro de flecha, porque pensou: “Não quero assistir à morte do menino”. E ali ficou sentada, chorando amargamente.

17Mas Deus ouviu a voz do menino e, do céu, o anjo de Deus chamou Hagar e lhe disse: “O que aconteceu, Hagar? Não tenha medo! Deus ouviu a voz do menino, de onde ele está.
18Vamos! Levante o menino e segure-o pela mão, porque vou fazer dele um grande povo”.

19Deus abriu os olhos de Hagar, e ela viu um poço de água. Foi lá, encheu a vasilha e deu água ao menino.

20Deus abençoou o menino. Ele cresceu e viveu no deserto, e tornou-se um flecheiro.

21Ele habitou no deserto de Parã, e sua mãe arranjou um casamento para ele com uma mulher da terra do Egito.

22Nessa época, o rei Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, vieram a

Abraão: Deus é contigo em tudo o que fazes;

23 agora, pois, jura-me aqui por Deus que me não mentirás, nem a meu filho, nem a meu neto; e sim que usarás comigo e com a terra em que tens habitado daquela mesma bondade com que eu te tratei.

24 Respondeu Abraão: Juro.
25 Nada obstante, Abraão repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de água que os servos deste lhe haviam tomado à força.
26 Respondeu-lhe Abimeleque: Não sei quem terá feito isso; também nada me fizeste saber, nem tampouco ouvi falar disso, senão hoje.
27 Tomou Abraão ovelhas e bois e deu-os a Abimeleque; e fizeram ambos uma aliança.
28 Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho.
29 Perguntou Abimeleque a Abraão: Que significam as sete cordeiras que puseste à parte?
30 Respondeu Abraão: Receberás de minhas mãos as sete cordeiras, para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.

31 Por isso, se chamou aquele lugar Berseba, porque ali juraram eles ambos.

32 Assim, fizeram aliança em Berseba; levantaram-se Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, e voltaram para as terras dos filisteus.

Abraão: — Deus está com você em tudo o que você faz.

23Portanto, aqui neste lugar, jure por Deus que você não enganará a mim, nem a meu filho, nem a meu neto, e que tratará a mim e a terra em que você tem morado com a mesma bondade com que eu tratei você.

24Abraão respondeu: — Eu juro.

25Mas Abraão repreendeu Abimeleque por causa de um poço de água que os servos deste haviam tomado à força.

26Abimeleque disse: — Não sei quem fez isso. Além do mais, você nunca me falou nada e eu não tinha ouvido nada a respeito, a não ser hoje.
27Então Abraão pegou ovelhas e bois e os deu a Abimeleque. E os dois fizeram uma aliança.
28Abraão pôs à parte sete cordeiras do rebanho.
29Abimeleque perguntou a Abraão: — Que significam as sete cordeiras que você pôs à parte?
30Abraão respondeu: — Você receberá das minhas mãos as sete cordeiras, para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.
31Por isso aquele lugar foi chamado de Berseba, porque ali os dois fizeram um juramento.
32Assim, fizeram aliança em Berseba. Depois Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, voltaram para as terras dos filisteus.

exército, falou a Abraão, dizendo: Deus está contigo em tudo que tu fazes;
23 por isso, agora, jura a mim por Deus que não agirás falsamente comigo, nem com meu filho, nem com o filho de meu filho, mas, de acordo com a bondade que eu te fiz, tu farás comigo, e para com a terra na qual peregrinaste.
24 E Abraão disse: Eu jurarei.
25 E Abraão repreendeu Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque tinham tomado violentamente.

26 E Abimeleque disse: Eu não sei quem fez isso, nem tampouco me contaste, nem ouvi a respeito disso, a não ser hoje.

27 E Abraão tomou ovelhas e bois, e os deu a Abimeleque, e os dois fizeram um pacto.

28 E Abraão pôs à parte sete cordeiras do rebanho.
29 E Abimeleque disse a Abraão: O que significam essas sete cordeiras que puseste à parte?
30 E ele disse: Estas sete cordeiras tomarás da minha mão, para que sejam uma testemunha para mim de que eu cavei este poço.

31 Por isso, chamou aquele lugar Berseba, porque ambos juraram ali.

32 Assim, eles fizeram um pacto em Berseba; então levantaram-se Abimeleque e Ficol, o capitão-chefe do seu exército, e eles retornaram à terra dos filisteus.

Abraão, dizendo: Deus é contigo em tudo o que fazes;
23 agora pois, jura-me aqui por Deus que não te haverás falsamente comigo, nem com meu filho, nem com o filho do meu filho; mas segundo a beneficência que te fiz, me farás a mim, e à terra onde peregrinaste.
24 Respondeu Abraão: Eu jurarei.
25 Abraão, porém, repreendeu a Abimeleque, por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque haviam tomado à força.
26 Respondeu-lhe Abimeleque: Não sei quem fez isso; nem tu mo fizeste saber, nem tampouco ouvi eu falar nisso, senão hoje.
27 Tomou, pois, Abraão ovelhas e bois, e os deu a Abimeleque; assim fizeram entre, si um pacto.
28 Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.
29 E perguntou Abimeleque a Abraão: Que significam estas sete cordeiras que puseste à parte?
30 Respondeu Abraão: Estas sete cordeiras receberás da minha mão para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.

31 Pelo que chamou aquele lugar Beer-Seba, porque ali os dois juraram.

32 Assim fizeram uma pacto em Beer-Seba. Depois se levantaram Abimeleque e Ficol, o chefe do seu exército, e tornaram para a terra dos filisteus.

Abraão e disseram: “Vemos claramente que Deus está com você em tudo que faz.

23Jure então, diante de Deus, que não enganará nem a mim, nem aos meus filhos, nem aos meus descendentes. Trate a minha terra com a mesma bondade com que tratei você”.

24Abraão respondeu: “Eu juro!”
25Mas Abraão apresentou uma reclamação a Abimeleque a respeito de um poço que os servos de Abimeleque lhe tinham tomado à força.
26Respondeu-lhe Abimeleque: “Não sei quem fez isso. Você nunca me disse nada a esse respeito. Só fiquei sabendo disso hoje”.
27Diante disso, Abraão deu ovelhas e bois a Abimeleque para selar o acordo entre eles.
28Quando Abraão separou sete ovelhas do rebanho,

29Abimeleque lhe perguntou: “Por que você separou estas sete ovelhas?”

30Abraão respondeu: “Dou estas sete ovelhas a você, como testemunho de que eu cavei este poço”.

31Por isso aquele lugar foi chamado de Berseba, porque ali os dois fizeram um juramento.
32Depois que foi firmado o acordo em Berseba, Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, voltaram para a terra dos filisteus.

33 Plantou Abraão tamargueiras em Berseba e invocou ali o nome do SENHOR, Deus Eterno.
34 E foi Abraão, por muito tempo, morador na terra dos filisteus.

## Gênesis 22

**Deus prova Abraão**

1 Depois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui!

2 Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.

3 Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado.

4 Ao terceiro dia, erguendo Abraão os olhos, viu o lugar de longe.
5 Então, disse a seus servos: Esperai aqui, com o jumento; eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós.
6 Tomou Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém, levava nas mãos o fogo e o cutelo. Assim, caminhavam ambos juntos.

7 Quando Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o

33Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e invocou ali o nome do Senhor, o Deus Eterno.
34E por muito tempo Abraão morou na terra dos filisteus.

## Gênesis 22

**Deus põe Abraão à prova**

1Depois dessas coisas, Deus pôs Abraão à prova e lhe disse: — Abraão! Este lhe respondeu: — Eis-me aqui!

2Deus continuou: — Pegue o seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá à terra de Moriá. Ali, ofereça-o em holocausto, sobre um dos montes, que eu lhe mostrar.

3Na manhã seguinte, Abraão levantou-se de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, levou consigo dois dos seus servos e Isaque, seu filho. Rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado.
4No terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu o lugar de longe.
5Então disse aos servos: — Esperem aqui com o jumento. Eu e o rapaz iremos até lá e, depois de termos adorado, voltaremos para junto de vocês.
6Abraão pegou a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho. Ele, por sua vez, levava nas mãos o fogo e a faca. Assim, os dois caminhavam juntos.
7Isaque rompeu o silêncio e disse a Abraão, seu pai: — Meu pai! Abraão respondeu: — Eis-me aqui, meu filho! Isaque perguntou: — Eis aqui o fogo e a

33 E Abraão plantou um bosque em Berseba, e invocou ali o nome do SENHOR, o Deus eterno.
34 E Abraão peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.

## Gênesis 22

1 E aconteceu depois destas coisas, que Deus provou Abraão, e lhe disse: Abraão; e ele disse: Eis-me aqui.

2 E ele disse: Toma agora o teu filho, teu único filho Isaque, a quem tu amas, e vai para a terra de Moriá, e oferece-o ali como oferta queimada sobre um dos montes que eu te direi.

3 E Abraão levantou-se cedo de manhã e selou seu jumento, e tomou consigo dois de seus servos, e Isaque, seu filho, e cortou a lenha para a oferta queimada, e se levantou e foi para o lugar que Deus lhe dissera.
4 Então, no terceiro dia, Abraão levantou seus olhos, e viu o lugar de longe.

5 E Abraão disse aos seus servos: Ficai aqui com o jumento, e eu e o menino vamos adiante para adorar, e voltaremos a vós.

6 E Abraão pegou a lenha da oferta queimada, e a colocou sobre Isaque, seu filho; e ele tomou o fogo em sua mão, e uma faca; e foram os dois juntos.

7 E Isaque falou a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai, e ele disse: Aqui estou, meu filho. E ele disse: Eis o fogo e a lenha, mas

33 Abraão plantou uma tamargueira em Beer-Seba, e invocou ali o nome do Senhor, o Deus eterno.
34 E peregrinou Abraão na terra dos filisteus muitos dias.

## Gênesis 22

1 Sucedeu, depois destas coisas, que Deus provou a Abraão, dizendo-lhe: Abraão! E este respondeu: Eis-me aqui.

2 Prosseguiu Deus: Toma agora teu filho; o teu único filho, Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que te hei de mostrar.

3 Levantou-se, pois, Abraão de manhã cedo, albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e, tendo cortado lenha para o holocausto, partiu para ir ao lugar que Deus lhe dissera.
4 Ao terceiro dia levantou Abraão os olhos, e viu o lugar de longe.
5 E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o mancebo iremos até lá; depois de adorarmos, voltaremos a vós.
6 Tomou, pois, Abraão a lenha do holocausto e a pôs sobre Isaque, seu filho; tomou também na mão o fogo e o cutelo, e foram caminhando juntos.

7 Então disse Isaque a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o

33E Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali orou ao Senhor, invocando a presença do Deus Eterno.
34Abraão morou na terra dos filisteus por muito tempo.

## Gênesis 22

1Depois de algum tempo, Deus pôs Abraão à prova. “Abraão!”, chamou Deus. “Aqui estou!”, respondeu Abraão.
2Então Deus disse: “Tome o seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você tanto ama, e vá para a terra de Moriá. Lá, ofereça o seu filho Isaque em sacrifício, como oferta queimada, num dos montes que eu lhe mostrar”.
3Na madrugada seguinte, levantou-se Abraão e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque, seu filho. Rachou lenha para o sacrifício e foi com eles para o lugar que Deus lhe tinha indicado.
4Depois de três dias de caminhada, Abraão viu o lugar de longe.

5Então disse a seus servos: “Esperem aqui com o jumento. Eu e o rapaz vamos até lá, e, depois de adorarmos, voltaremos”.

6Abraão colocou a lenha do sacrifício nos ombros do seu filho Isaque, e ele levou uma tocha de fogo, e a faca. E assim os dois caminhavam juntos.

7Isaque disse a Abraão, seu pai: “Meu pai!” “Que é, meu filho?”, respondeu Abraão. Perguntou-lhe Isaque: “Temos lenha e

fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?
8 Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos.
9 Chegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha;
10 e, estendendo a mão, tomou o cutelo para imolar o filho.
11 Mas do céu lhe bradou o Anjo do SENHOR: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui!

12 Então, lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho.

13 Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E pôs Abraão por nome àquele lugar – O SENHOR Proverá. Daí dizer-se até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá.

15 Então, do céu bradou pela segunda vez o Anjo do SENHOR a Abraão
16 e disse: Jurei, por mim mesmo, diz o SENHOR, porquanto fizeste isso e não me negaste o teu único filho,
17 que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as

lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?
8Abraão respondeu: — Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. E os dois seguiam juntos.
9Chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado. Ali Abraão edificou um altar, arrumou a lenha sobre ele, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha.
10E, estendendo a mão, pegou a faca para sacrificar o seu filho.
11Mas do céu o Anjo do Senhor o chamou: — Abraão! Abraão! Ele respondeu: — Eis-me aqui!
12Então lhe disse: — Não estenda a mão sobre o menino e não faça nada a ele, pois agora sei que você teme a Deus, porque não me negou o seu filho, o seu único filho.
13Abraão ergueu os olhos e viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos. Abraão pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho.
14E Abraão deu àquele lugar o nome de "O Senhor Proverá". Daí dizer-se até o dia de hoje: "No monte do Senhor se proverá."
15Então do céu pela segunda vez o Anjo do Senhor chamou Abraão
16e disse: — Porque você fez isso e não me negou o seu filho, o seu único filho, juro por mim mesmo, diz o Senhor,
17que certamente o abençoarei e multiplicarei a sua descendência como as

onde está o cordeiro para a oferta queimada?
8 E Abraão disse: Meu filho, Deus proverá para si um cordeiro para a oferta queimada; então foram os dois juntos.

9 E eles chegaram ao lugar de que Deus lhe dissera; e Abraão construiu ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou Isaque, seu filho, e o pôs no altar sobre a lenha.

10 E Abraão estendeu sua mão, e tomou a faca para imolar seu filho.
11 E o anjo do SENHOR o chamou do céu e disse: Abraão, Abraão; e ele disse: Aqui estou.
12 E ele disse: Não ponhas a tua mão sobre o menino, nem faças alguma coisa com ele. Porque agora eu sei que temes a Deus, vendo que não negaste a mim teu filho, teu único filho.
13 E Abraão levantou seus olhos, e olhou, e eis detrás dele um carneiro, preso pelos chifres em um arbusto; e Abraão foi e tomou o carneiro, e o ofereceu como oferta queimada no lugar de seu filho.

14 E Abraão chamou o nome daquele lugar: Jeová-Jiré, como se diz até este dia: No monte do SENHOR ele será visto.

15 E o anjo do SENHOR chamou a Abraão do céu uma segunda vez,
16 e disse: Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, pois porque tu fizeste tal coisa, e não negaste teu filho, teu único filho;
17 em bênção eu te abençoarei, e em multiplicação eu multiplicarei tua

fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?
8 Respondeu Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. E os dois iam caminhando juntos.
9 Havendo eles chegado ao lugar que Deus lhe dissera, edificou Abraão ali o altar e pôs a lenha em ordem; o amarrou, a Isaque, seu filho, e o deitou sobre o altar em cima da lenha.
10 E, estendendo a mão, pegou no cutelo para imolar a seu filho.
11 Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde o céu, e disse: Abraão, Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui.
12 Então disse o anjo: Não estendas a mão sobre o mancebo, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, o teu único filho.
13 Nisso levantou Abraão os olhos e olhou, e eis atrás de si um carneiro embaraçado pelos chifres no mato; e foi Abraão, tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho.

14 Pelo que chamou Abraão àquele lugar Jeová-Jiré; donde se diz até o dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.

15 Então o anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde o céu,
16 e disse: Por mim mesmo jurei, diz o Senhor, porquanto fizeste isto, e não me negaste teu filho, o teu único filho,
17 que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua

fogo, mas onde está o cordeiro para o sacrifício?"
8Respondeu Abraão: "Deus vai prover o cordeiro para o sacrifício, meu filho". E continuaram andando juntos.
9Quando chegaram ao lugar que Deus tinha indicado, Abraão construiu um altar, arrumou a lenha sobre ele, amarrou seu filho Isaque e o colocou no altar, em cima da lenha.
10Depois pegou a faca para sacrificar seu filho.
11Nesse momento o Anjo do Senhor gritou do céu: "Abraão! Abraão!" "Aqui estou!", respondeu ele.

12Então o Anjo disse: "Não toque no rapaz, não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou nem mesmo o seu amado filho, seu único filho!"

13Nisso Abraão viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Tomou Abraão o carneiro e o ofereceu como oferta queimada ao Senhor, em lugar de Isaque.

14Abraão chamou aquele lugar de "O Senhor Proverá". Por esse nome é conhecido até hoje.

15Então, pela segunda vez, o Anjo do Senhor gritou do céu a Abraão
16e disse: "Juro pelo meu próprio nome", diz o Senhor, "como você me obedeceu e não me negou o seu único filho,
17certamente abençoarei você e farei seus descendentes tão numerosos como as

estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos,

18 nela serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.

19 Então, voltou Abraão aos seus servos, e, juntos, foram para Berseba, onde fixou residência.

**Descendência de Naor**

20 Passadas essas coisas, foi dada notícia a Abraão, nestes termos: Milca também tem dado à luz filhos a Naor, teu irmão:

21 Uz, o primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,

22 Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23 Betuel gerou a Rebeca; estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.

24 Sua concubina, cujo nome era Reumá, lhe deu também à luz filhos: Teba, Gaã, Taás e Maaca.

## Gênesis 23

**A morte de Sara**

1 Tendo Sara vivido cento e vinte e sete anos,

2 morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela.

3 Levantou-se, depois, Abraão da presença de sua morta e falou aos filhos de Hete:

estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar. Sua descendência tomará posse das cidades dos seus inimigos.

18Na sua descendência serão benditas todas as nações da terra, porque você obedeceu à minha voz.

19Então Abraão voltou para onde estavam os seus servos, e, juntos, foram para Berseba, onde fixou residência.

**Descendência de Naor**

20Passadas essas coisas, foram dizer a Abraão que Milca também tinha dado à luz filhos a Naor, irmão de Abraão:

21Uz, o primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,

22Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23Betuel gerou Rebeca. Milca deu esses oito filhos a Naor, irmão de Abraão.

24A concubina de Naor, cujo nome era Reumá, lhe deu também à luz filhos: Teba, Gaã, Taás e Maaca.

## Gênesis 23

**A morte de Sara**

1Sara viveu cento e vinte e sete anos.

2Morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã. Abraão veio lamentar Sara e chorar por ela.

3Depois, Abraão levantou-se da presença da falecida e falou aos filhos de Hete:

semente como as estrelas do céu, e como a areia que está sobre a beira do mar; e a tua semente possuirá o portão dos seus inimigos;

18 e em tua semente todas as nações da terra serão abençoadas, porque tu obedeceste à minha voz.

19 Então Abraão voltou aos seus servos, e eles se levantaram e foram juntos a Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20 E depois destas coisas, comunicaram a Abraão, dizendo: Eis que Milca, ela também gerou filhos a teu irmão Naor.

21 Uz, seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, o pai de Arã,

22 e Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

23 E Betuel gerou Rebeca; estes oito Milca deu a Naor, irmão de Abraão.

24 E a sua concubina, cujo nome era Reumá, lhe gerou também Tebá, e Gaã, e Taás, e Maaca.

## Gênesis 23

1 E Sara tinha cento e vinte e sete anos de idade; estes foram os anos da vida de Sara.

2 E Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio lamentar por Sara, e chorar por ela.

3 E Abraão levantou-se de diante de seu corpo, e falou aos filhos de Hete, dizendo:

descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos;

18 e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.

19 Então voltou Abraão aos seus moços e, levantando-se, foram juntos a Beer-Seba; e Abraão habitou em Beer-Seba.

20 Depois destas coisas anunciaram a Abraão, dizendo: Eis que também Milca tem dado à luz filhos a Naor, teu irmão:

21 Uz o seu primogênito, e Buz seu irmão, e Quemuel, pai de Arão,

22 e Quesede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23 E Betuel gerou a Rebeca. Esses oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.

24 E a sua concubina, que se chamava Reumá, também deu à luz a Teba, Gaão, Taás e Maacá.

## Gênesis 23

1 Ora, os anos da vida de Sara foram cento e vinte e sete.

2 E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentá-la e chorar por ela:

3 Depois se levantou Abraão de diante do seu morto, e falou aos filhos de Hete, dizendo:

estrelas do céu e como a areia na praia do mar. Os seus descendentes conquistarão as cidades dos seus inimigos,

18e por meio dos seus descendentes todas as nações da terra serão abençoadas, porque você me obedeceu”.

19Assim, voltou Abraão aos seus servos, e, juntos, partiram para Berseba, onde passaram a morar.

20Depois desses acontecimentos, chegou a informação de que Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, tinha gerado estes oito filhos:

21Uz, o mais velho, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,

22Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel,

23pai de Rebeca. Estes foram os oito filhos que Milca deu a Naor, irmão de Abraão.

24Reumá, a concubina de Naor, lhe deu os seguintes filhos: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

## Gênesis 23

1Quando Sara estava com *127* anos de idade,

2morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã. E Abraão lamentou a morte de Sara e chorou por ela.

3Depois Abraão levantou-se, deixou o lugar onde estava o corpo de sua mulher e foi falar com os heteus:

4 Sou estrangeiro e morador entre vós; dai-me a posse de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha morta.

5 Responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo:

6 Ouve-nos, senhor: tu és príncipe de Deus entre nós; sepulta numa das nossas melhores sepulturas a tua morta; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para sepultares a tua morta.

7 Então, se levantou Abraão e se inclinou diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.

8 E lhes falou, dizendo: Se é do vosso agrado que eu sepulte a minha morta, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho de Zoar,

9 para que ele me dê a caverna de Macpela, que tem no extremo do seu campo; que ma dê pelo devido preço em posse de sepultura entre vós.

10 Ora, Efrom, o heteu, sentando-se no meio dos filhos de Hete, respondeu a Abraão, ouvindo-o os filhos de Hete, a saber, todos os que entravam pela porta da sua cidade:

11 De modo nenhum, meu senhor; ouve-me: dou-te o campo e também a caverna que nele está; na presença dos filhos do meu povo te dou; sepulta a tua morta.

4— Sou estrangeiro e morador entre vocês. Deixem-me adquirir uma sepultura na terra de vocês, para que eu possa sepultar a minha falecida mulher.

5Os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo:

6— Escute: o senhor é um príncipe de Deus em nosso meio. Sepulte a falecida numa das nossas melhores sepulturas. Nenhum de nós se recusará a ceder a sua própria sepultura, para que você sepulte a sua falecida.

7Então Abraão se levantou e se inclinou diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.

8E lhes falou, dizendo: — Se é do agrado de vocês que eu sepulte a minha falecida, escutem-me e intercedam por mim junto a Efrom, filho de Zoar,

9para que ele me ceda a caverna de Macpela, que pertence a ele e que fica no extremo do seu campo. Que ele a entregue a mim pelo devido preço, para que eu tenha uma sepultura entre vocês.

10Ora, Efrom, o heteu, estava sentado no meio dos filhos de Hete. Ele respondeu a Abraão, de maneira que pudesse ser ouvido pelos filhos de Hete, a saber, por todos os que entravam pelo portão da cidade:

11— De modo nenhum, meu senhor. Escute: eu lhe dou o campo e também a caverna que nele está. Na presença dos

4 Eu sou um estrangeiro e peregrino convosco; dai-me a posse de um lugar de sepultamento convosco, para que eu possa sepultar a minha falecida de diante da minha vista.

5 E os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo-lhe:

6 Ouve-nos, meu senhor; tu és um príncipe poderoso entre nós; na escolha dos nossos sepulcros, sepulta a tua falecida; ninguém de nós reterá de ti seu sepulcro, para que possas sepultar a tua falecida.

7 E Abraão levantou-se e curvou-se diante do povo da terra, aos filhos de Hete.

8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha falecida distante da minha vista, ouvi-me e intercedei por mim a Efrom, filho de Zoar;

9 para que ele possa me dar a caverna de Macpela, que ele tem, que está na extremidade do seu campo; pois não importa o preço que custe, ele me dará como posse para lugar de sepultamento entre vós.

10 E Efrom habitava entre os filhos de Hete, e Efrom, o heteu, respondeu a Abraão aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor, ouve-me: O campo eu te dou, e a caverna que está nele, eu a dou para ti; na presença dos filhos do meu povo eu te dou; sepulta a tua falecida.

4 Estrangeiro e peregrino sou eu entre vós; dai-me o direito de um lugar de sepultura entre vós, para que eu sepulte o meu morto, removendo-o de diante da minha face.

5 Responderam-lhe os filhos de Hete:

6 Ouve-nos, senhor; príncipe de Deus és tu entre nós; enterra o teu morto na mais escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para enterrares o teu morto.

7 Então se levantou Abraão e, inclinando-se diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete,

8 falou-lhes, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte o meu morto de diante de minha face, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho de Zoar,

9 para que ele me dê a cova de Macpela, que possui no fim do seu campo; que ma dê pelo devido preço em posse de sepulcro no meio de vós.

10 Ora, Efrom estava sentado no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom, o heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, isto é, de todos os que entravam pela porta da sua cidade, dizendo:

11 Não, meu senhor; ouve-me. O campo te dou, também te dou a cova que nele está; na presença dos filhos do meu povo te dou; sepulta o teu morto.

4“Sou um estrangeiro que moro na mesma terra em que vocês moram. Vendam-me, por favor, um pedaço de terra para que eu possa enterrar a minha mulher”.

5Responderam os heteus a Abraão:

6“Ouça-nos: O senhor é um príncipe de Deus entre nós. Enterre a sua mulher numa das nossas melhores sepulturas; nenhum de nós negará a sua sepultura para que o senhor enterre a sua mulher”.

7Abraão levantou-se e curvou-se perante os heteus, povo daquela terra,

8e falou a eles: “Como estão sendo tão amáveis, permitindo que eu sepulte a minha esposa, peço que intercedam por mim perante Efrom, filho de Zoar.

9Peçam a ele que me venda por um preço justo a caverna de Macpela, que se encontra na divisa das suas terras. Ela servirá como sepultura para minha família”.

10Efrom, o heteu, estava sentado no meio do seu povo e respondeu a Abraão na presença de todos os heteus, que tinham vindo à porta de entrada da cidade:

11“De modo algum, meu senhor. Ouça-me: Eu dou ao senhor o campo e a caverna que nele está. Eu a dou na presença do meu povo. Sepulte a sua mulher”.

12 Então, se inclinou Abraão diante do povo da terra;
13 e falou a Efrom, na presença do povo da terra, dizendo: Mas, se concordas, ouve-me, peço-te: darei o preço do campo, toma-o de mim, e sepultarei ali a minha morta.

14 Respondeu-lhe Efrom:

15 Meu senhor, ouve-me: um terreno que vale quatrocentos siclos de prata, que é isso entre mim e ti? Sepulta ali a tua morta.

16 Tendo Abraão ouvido isso a Efrom, pesou-lhe a prata, de que este lhe falara diante dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

17 Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, fronteiro a Manre, o campo, a caverna e todo o arvoredo que nele havia, e todo o limite ao redor

18 se confirmaram por posse a Abraão, na presença dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.

19 Depois, sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na caverna do campo de Macpela, fronteiro a Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

filhos do meu povo eu lhe dou isso; sepulte a sua falecida.
12Então Abraão se inclinou diante do povo da terra
13e falou a Efrom, na presença do povo da terra, dizendo: — Mas, se você concorda, escute: pagarei o preço do campo; aceite-o de mim, e sepultarei ali a minha falecida.

14Efrom respondeu:

15— Meu senhor, escute: um terreno que vale quatrocentas barras de prata, que é isso entre mim e você? Sepulte ali a sua falecida.

16Abraão ouviu Efrom dizer isso e pesou-lhe a prata de que este lhe tinha falado na presença dos filhos de Hete, a saber, quatro quilos e meio de prata, segundo o peso usado entre os mercadores.

17Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, em frente de Manre, o campo, a caverna e todo o arvoredo que nele havia, e todo o terreno ao redor

18passaram a ser propriedade de Abraão, na presença dos filhos de Hete, a saber, de todos os que entravam pelo portão da cidade.
19Depois, Abraão sepultou Sara, a sua mulher, na caverna do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

12 E Abraão curvou-se diante do povo da terra.
13 E ele falou a Efrom aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu o deres, te suplico, ouve-me: Dar-te-ei dinheiro pelo campo; toma-o de mim, e eu sepultarei ali a minha falecida.
14 E Efrom respondeu a Abraão, dizendo lhe:
15 Meu senhor, ouve-me, a terra vale quatrocentos siclos de prata; o que é isso entre mim e ti? Por isso, sepulta tua falecida.
16 E Abraão ouviu a Efrom; e Abraão pesou a prata para Efrom, da qual ele tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, dinheiro corrente entre os mercadores.
17 E o campo de Efrom, que estava em Macpela, que estava diante de Manre, o campo e a caverna que estava nele, e todas as árvores que estavam no campo, que estavam em todas as extremidades ao redor, foram confirmados,
18 para Abraão como possessão na presença dos filhos de Hete, diante de todos os que entravam no portão da cidade.
19 E depois disso, Abraão sepultou Sara, sua esposa, na caverna do campo de Macpela, diante de Manre, que é Hebrom na terra de Canaã.

12 Então Abraão se inclinou diante do povo da terra,

13 e falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Se te agrada, peço-te que me ouças. Darei o preço do campo; toma-o de mim, e sepultarei ali o meu morto.

14 Respondeu Efrom a Abraão:

15 Meu senhor, ouve-me. Um terreno do valor de quatrocentos siclos de prata! que é isto entre mim e ti? Sepulta, pois, o teu morto.

16 E Abraão ouviu a Efrom, e pesou-lhe a prata de que este tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

17 Assim o campo de Efrom, que estava em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele estava, e todo o arvoredo que havia nele, por todos os seus limites ao redor, se confirmaram

18 a Abraão em possessão na presença dos filhos de Hete, isto é, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.

19 Depois sepultou Abraão a Sara sua mulher na cova do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.

12Abraão inclinou-se de novo diante do povo daquela terra
13e disse a Efrom, na presença dos heteus reunidos: “Se você concorda, por favor, ouça-me: ‘Eu desejo pagar o preço do campo. Depois de pagar, farei o enterro da minha mulher’ ”.

14Respondeu Efrom a Abraão:

15“Ouça-me, meu senhor; o terreno vale *400* moedas de prata, mas o que significa isso entre mim e você? Vá e sepulte a sua mulher”.

16Tendo ouvido isso de Efrom, Abraão concordou com o preço e pesou *400* moedas de prata diante dos heteus, moeda corrente entre os mercadores.

17Assim, o campo de Efrom em Macpela, perto de Manre, incluindo a caverna e o arvoredo dentro das divisas do campo,

18foram transferidos a Abraão como sua propriedade. Esse acordo foi realizado diante de todos os heteus que tinham vindo à porta de entrada da cidade.
19Assim, Abraão sepultou a sua mulher Sara na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, lugar também conhecido por Hebrom, que fica na terra de Canaã.

20 E assim, pelos filhos de Hete, se confirmou a Abraão o direito do campo e da caverna que nele estava, em posse de sepultura.

## Gênesis 24

**Abraão manda seu servo buscar uma mulher para Isaque**

1 Era Abraão já idoso, bem avançado em anos; e o SENHOR em tudo o havia abençoado.

2 Disse Abraão ao seu mais antigo servo da casa, que governava tudo o que possuía: Põe a mão por baixo da minha coxa,

3 para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus do céu e da terra, que não tomarás esposa para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais habito;

4 mas irás à minha parentela e daí tomarás esposa para Isaque, meu filho.

5 Disse-lhe o servo: Talvez não queira a mulher seguir-me para esta terra; nesse caso, levarei teu filho à terra donde saíste?

6 Respondeu-lhe Abraão: Cautela! Não faças voltar para lá meu filho.

7 O SENHOR, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal, e que me falou, e jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra, ele enviará o seu anjo, que te há de preceder, e tomarás de lá esposa para meu filho.

20E assim, pelos filhos de Hete, se confirmou a Abraão o direito do campo e da caverna que nele estava, como propriedade para servir de sepultura.

## Gênesis 24

**Uma esposa para Isaque**

1Abraão já era velho, de idade bem avançada, e o Senhor o havia abençoado em tudo.

2Abraão disse ao mais antigo servo da sua casa, que governava tudo o que possuía: — Ponha a sua mão por baixo da minha coxa,

3para que eu faça com que você jure pelo Senhor, Deus do céu e da terra, que você não buscará uma esposa para o meu filho entre as filhas dos cananeus, no meio dos quais estou morando,

4mas que você irá à minha parentela e ali buscará uma esposa para Isaque, meu filho.

5Então o servo disse: — Talvez a mulher não queira vir comigo para esta terra. Nesse caso, devo levar o seu filho à terra de onde o senhor veio?

6Abraão respondeu: — Cuidado! Não faça o meu filho voltar para lá.

7O Senhor, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra dos meus parentes, e que me falou, e jurou, dizendo: “À sua descendência darei esta terra”, ele enviará o seu anjo adiante de você, para que lá você encontre uma esposa para o meu filho.

20 E o campo, e a caverna que está nele, foram confirmados a Abraão pelos filhos de Hete para posse de um lugar de sepultamento.

## Gênesis 24

1 E Abraão era velho e bem avançado em idade; e o SENHOR havia abençoado Abraão em todas as coisas.

2 E Abraão disse ao servo mais velho de sua casa, que governava sobre tudo o que ele tinha: Rogo-te que ponhas tua mão debaixo da minha coxa;

3 e eu te farei jurar pelo SENHOR, o Deus do céu, e o Deus da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, entre os quais eu habito;

4 mas irás à minha terra, e à minha parentela, e tomarás uma mulher para meu filho Isaque.

5 E o servo lhe disse: Se porventura a mulher não quiser seguir-me para esta terra, eu deixarei levar teu filho novamente para a terra de onde tu vieste?

6 E Abraão lhe disse: Cuida para que não leves meu filho para lá novamente.

7 O SENHOR Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai, e da terra de minha parentela, e que falou comigo, e que jurou para mim, dizendo: À tua semente eu darei esta terra, ele enviará o seu anjo adiante de ti, e tu tomarás para o meu filho uma mulher de lá.

20 Assim o campo e a cova que nele estava foram confirmados a Abraão pelos filhos de Hete em possessão de sepultura.

## Gênesis 24

1 Ora, Abraão era já velho e de idade avançada; e em tudo o Senhor o havia abençoado.

2 E disse Abraão ao seu servo, o mais antigo da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe a tua mão debaixo da minha coxa,

3 para que eu te faça jurar pelo Senhor, Deus do céu e da terra, que não tomarás para meu filho mulher dentre as filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito;

4 mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque.

5 Perguntou-lhe o servo: Se porventura a mulher não quiser seguir-me a esta terra, farei, então, tornar teu filho à terra donde saíste?

6 Respondeu-lhe Abraão: Guarda-te de fazeres tornar para lá meu filho.

7 O Senhor, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua o semente darei esta terra; ele enviará o seu anjo diante de si, para que tomes de lá mulher para meu filho.

20Assim, o terreno e a caverna foram cedidos pelos heteus a Abraão para serem usados como lugar de sepultamento.

## Gênesis 24

1Abraão já era um homem muito idoso. E o Senhor o tinha abençoado em tudo.

2Um dia Abraão falou ao servo mais antigo de sua casa, que tomava conta de tudo: “Coloque a mão debaixo da minha coxa

3e jure pelo Senhor, o Deus do céu e da terra, que não deixará o meu filho casar com uma moça dos cananeus, entre os quais vivemos.

4Prometa que irá à minha terra natal, escolher uma mulher para Isaque entre os meus parentes de lá”.

5“Mas e se a moça que eu escolher não quiser vir comigo para esta terra?” perguntou-lhe o servo. “Devo então levar o seu filho de volta à terra de onde o senhor veio?”

6“Cuidado!”, disse Abraão. “Não permita que meu filho volte para lá”.

7“O Senhor, o Deus do céu, que me mandou sair da casa do meu pai e da minha terra natal, e jurou dar esta terra aos meus descendentes, enviará o seu anjo adiante de você. Ele providenciará que você encontre ali uma jovem para ser a mulher do meu filho.

8 Caso a mulher não queira seguir-te, ficarás desobrigado do teu juramento; entretanto, não levarás para lá meu filho.

9 Com isso, pôs o servo a mão por baixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou fazer segundo o resolvido.

10 Tomou o servo dez dos camelos do seu senhor e, levando consigo de todos os bens dele, levantou-se e partiu, rumo da Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

11 Fora da cidade, fez ajoelhar os camelos junto a um poço de água, à tarde, hora em que as moças saem a tirar água.

12 E disse consigo: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de bondade para com o meu senhor Abraão!
13 Eis que estou ao pé da fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água;

14 dá-me, pois, que a moça a quem eu disser: inclina o cântaro para que eu beba; e ela me responder: Bebe, e darei ainda de beber aos teus camelos, seja a que designaste para o teu servo Isaque; e nisso verei que usaste de bondade para com o meu senhor.

**O encontro de Rebeca**

15 Considerava ele ainda, quando saiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo um cântaro ao ombro.

8Caso a mulher não queira vir, você ficará desobrigado do seu juramento; entretanto, não leve o meu filho para lá.

9Com isso, o servo pôs a sua mão por baixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou fazer segundo o resolvido.
10O servo pegou dez dos camelos do seu senhor e, levando consigo uma parte dos bens dele, levantou-se e partiu para a Mesopotâmia, para a cidade onde Naor havia morado.
11Fora da cidade, fez os camelos se ajoelharem junto a um poço de água. Era de tardinha, a hora em que as moças saem para tirar água.
12Então o servo orou: — Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, peço-te que me ajudes hoje e sejas bondoso para com o meu senhor Abraão!
13Eis que estou ao pé da fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água.

14Concede, pois, que a moça a quem eu disser: “Incline o cântaro para que eu beba”; e ela me responder: “Beba, e darei ainda de beber aos seus camelos”, seja a que designaste para o teu servo Isaque; e nisso verei que foste bondoso para com o meu senhor.

15Antes que ele acabasse de orar, eis que surgiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo um cântaro sobre o ombro.

8 E se a mulher não quiser te seguir, então tu estarás livre deste meu juramento; somente não leves o meu filho para lá novamente.
9 E o servo colocou sua mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou a ele acerca deste assunto.
10 E o servo tomou dez camelos dos camelos do seu senhor, e partiu; pois todos os bens de seu senhor estavam em suas mãos. E ele se levantou, e foi à Mesopotâmia, para a cidade de Naor.
11 E ele fez seus camelos se ajoelharem fora da cidade, junto a um poço de água na hora da tarde, a hora em que as mulheres saem para tirar água.
12 E ele disse: Ó SENHOR Deus de meu senhor Abraão, rogo-te, dá-me bom êxito neste dia, e mostra bondade para com meu senhor Abraão.
13 Eis que eu estou em pé aqui junto ao poço de água; e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água;

14 E seja, pois, que a donzela a quem eu disser: Inclina o teu cântaro e beberei, e ela responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, essa seja a que designaste para o teu servo Isaque, e por ela saberei que tens misericórdia para com meu senhor.

15 E aconteceu que, antes que ele terminasse de falar, eis que saiu Rebeca, que era nascida a Betuel, filho de Milca,

8 Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre deste meu juramento; somente não farás meu filho tornar para lá.
9 Então pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio.
10 Tomou, pois, o servo dez dos camelos do seu senhor, porquanto todos os bens de seu senhor estavam em sua mão; e, partindo, foi para a Mesopotâmia, à cidade de Naor.

11 Fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto ao poço de água, pela tarde, à hora em que as mulheres saíam a tirar água.

12 E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje, peço-te, bom êxito, e usa de benevolência para com o meu senhor Abraão.
13 Eis que eu estou em pé junto à fonte, e as filhas dos homens desta cidade vêm saindo para tirar água;

14 faze, pois, que a donzela a quem eu disser: Abaixa o teu cântaro, peço-te, para que eu beba; e ela responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; seja aquela que designaste para o teu servo Isaque. Assim conhecerei que usaste de benevolência para com o meu senhor.

15 Antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o ombro.

8Se a mulher não quiser vir, você estará livre do seu juramento. Mas não leve o meu filho para lá”.

9Então o servo pôs a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou cumprir as ordens de Abraão.

10O servo escolheu dez camelos de Abraão, levando consigo do que o seu senhor tinha de melhor e viajou para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

11Ao cair da tarde, quando as moças saem para tirar água, fez os camelos se ajoelharem próximo de um poço de água.

12E orou em silêncio: “Ó Senhor, Deus do meu senhor Abraão, dá-me bom êxito neste dia e mostre bondade para com o meu senhor Abraão!
13O Senhor vê que estou perto desta fonte. As moças desta cidade estão vindo tirar água.
14Vou pedir a uma delas: ‘Por favor, incline o seu cântaro para que eu beba água’, e, se ela responder: ‘Beba. Também darei água aos seus camelos’, que seja essa a moça que o Senhor escolheu para o seu servo Isaque. Assim saberei que o Senhor foi bondoso para com o meu senhor”.

15Antes de terminar a oração, chegou Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, levando um cântaro no ombro.

16 A moça era mui formosa de aparência, virgem, a quem nenhum homem havia possuído; ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu.
17 Então, o servo saiu-lhe ao encontro e disse: Dá-me de beber um pouco da água do teu cântaro.
18 Ela respondeu: Bebe, meu senhor. E, prontamente, baixando o cântaro para a mão, lhe deu de beber.
19 Acabando ela de dar a beber, disse: Tirarei água também para os teus camelos, até que todos bebam.

20 E, apressando-se em despejar o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar mais água; tirou-a e deu-a a todos os camelos.

21 O homem a observava, em silêncio, atentamente, para saber se teria o SENHOR levado a bom termo a sua jornada ou não.

22 Tendo os camelos acabado de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro;

23 e lhe perguntou: De quem és filha? Peço-te que me digas. Haverá em casa de teu pai lugar em que eu fique, e a comitiva?

24 Ela respondeu: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a Naor.

16A moça era muito bonita, virgem, a quem nenhum homem havia possuído. Ela desceu até a fonte, encheu o seu cântaro e subiu.
17Então o servo correu ao encontro dela e disse: — Peço que me deixe beber um pouco da água do seu cântaro.
18Ela respondeu: — Beba, meu senhor. E prontamente, baixando o cântaro para a mão, deu-lhe de beber.
19Depois de lhe dar de beber, disse: — Vou tirar água também para os seus camelos, até que todos bebam.

20E, apressando-se em despejar o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar mais água; ela tirou água para todos os camelos.

21O homem a observava, em silêncio, atentamente, para saber se o Senhor teria levado a bom termo a sua jornada ou não.

22Quando os camelos acabaram de beber, o homem pegou um pendente de ouro pesando seis gramas e duas pulseiras para as mãos dela, pesando cento e vinte gramas de ouro.
23Em seguida perguntou: — Diga-me: De quem você é filha? Será que na casa de seu pai haveria lugar para eu e os que estão comigo passarmos a noite?

24Ela respondeu: — Sou filha de Betuel, que é filho de Milca e de Naor.

esposa de Naor, irmão de Abraão, com seu cântaro sobre seu ombro.
16 E a donzela era muito formosa à vista, uma virgem, nem homem algum a conhecia, e ela desceu ao poço, e encheu seu cântaro, e subiu.
17 E o servo correu para encontrá-la, e disse: Permite-me, rogo-te, beber um pouco da água de teu cântaro.
18 E ela disse: Bebe, meu senhor; e ela se apressou e abaixou seu cântaro sobre sua mão, e lhe deu de beber.
19 E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Eu também tirarei água para os teus camelos, até que tenham bebido.

20 E ela se apressou e esvaziou o seu cântaro no cocho, e correu novamente para o poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.

21 E o homem estava admirado de vê-la, e ficou em paz, para saber se o SENHOR havia feito prosperar sua viagem ou não.

22 E aconteceu que, quando os camelos haviam acabado de beber, que o homem tomou um brinco de ouro de meio siclo de peso, e dois braceletes para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro.

23 E disse: De quem tu és filha? Dize-me, suplico-te. Há lugar na casa de teu pai para nos alojarmos?

24 E ela lhe disse: Eu sou a filha de Betuel, filho de Milca, o que deu à luz a Naor.

16 A donzela era muito formosa à vista, virgem, a quem varão não havia conhecido; ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu.
17 Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Deixa-me beber, peço-te, um pouco de água do teu cântaro.
18 Respondeu ela: Bebe, meu senhor. Então com presteza abaixou o seu cântaro sobre a mão e deu-lhe de beber.
19 E quando acabou de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber.

20 Também com presteza despejou o seu cântaro no bebedouro e, correndo outra vez ao poço, tirou água para todos os camelos dele.

21 E o homem a contemplava atentamente, em silêncio, para saber se o Senhor havia tornado próspera a sua jornada, ou não.

22 Depois que os camelos acabaram de beber, tomou o homem um pendente de ouro, de meio siclo de peso, e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro;

23 e perguntou: De quem és filha? dize-mo, peço-te. Há lugar em casa de teu pai para nós pousarmos?

24 Ela lhe respondeu: Eu sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor.

16A moça era muito bonita e virgem, isto é, nenhum homem tinha tido relações com ela. Ela desceu à fonte, encheu o cântaro de água e subiu.
17O servo de Abraão foi ao encontro dela e disse: “Dê-me um pouco da água do seu cântaro para beber”.
18“Pois não, senhor”, disse ela, e tirou imediatamente o cântaro do ombro e lhe deu de beber.
19Depois de lhe dar de beber, disse: “Vou tirar água para os seus camelos também, até ficarem satisfeitos”.
20Ela prontamente despejou a água do cântaro no bebedouro e correu de volta ao poço para tirar mais água. E repetiu isso até que todos os camelos tivessem saciado sua sede.
21Enquanto isso o homem observava em silêncio, atentamente, para saber se o Senhor já tinha coroado de êxito a sua missão ou não.

22Quando os camelos acabaram de beber, o homem lhe deu uma argola de ouro de seis gramas e duas pulseiras de ouro pesando cerca de cento e vinte gramas,

23e perguntou: “Quem é o seu pai? Será que há lugar na casa de seu pai para receber a mim e aos que me acompanham?”

24Ela respondeu: “Sou filha de Betuel, filho que Milca deu a Naor”.

25 E acrescentou: Temos palha, e muito pasto, e lugar para passar a noite.

26 Então, se inclinou o homem e adorou ao SENHOR.

27 E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benignidade e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, estando no caminho, o SENHOR me guiou à casa dos parentes de meu senhor.

28 E a moça correu e contou aos da casa de sua mãe todas essas coisas.

29 Ora, Rebeca tinha um irmão, chamado Labão; este correu ao encontro do homem junto à fonte.

30 Pois, quando viu o pendente e as pulseiras nas mãos de sua irmã, tendo ouvido as palavras de Rebeca, sua irmã, que dizia: Assim me falou o homem, foi Labão ter com ele, o qual estava em pé junto aos camelos, junto à fonte.

31 E lhe disse: Entra, bendito do SENHOR, por que estás aí fora? Pois já preparei a casa e o lugar para os camelos.

32 Então, fez entrar o homem; descarregaram-lhe os camelos e lhes deram forragem e pasto; deu-se-lhe água para lavar os pés e também aos homens que estavam com ele.

33 Diante dele puseram comida; porém ele disse: Não comerei enquanto não expuser

25E acrescentou: — Temos palha, muito pasto e lugar para passar a noite.

26Então o homem se inclinou e adorou o Senhor.

27E disse: — Bendito seja o Senhor, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua bondade e a sua verdade do meu senhor. Quanto a mim, estando no caminho, o Senhor me guiou à casa dos parentes do meu senhor.

28E a moça correu e contou tudo aos da casa de sua mãe.

29Ora, Rebeca tinha um irmão, chamado Labão. Este correu ao encontro do homem junto à fonte.

30Acontece que Labão tinha visto o pendente e as pulseiras nas mãos de sua irmã e ouvido as palavras de Rebeca, sua irmã, que dizia: "Ele me falou assim e assim." Por isso foi até onde ele estava e o encontrou em pé junto aos camelos, ao lado da fonte.

31E Labão disse: — Entre, bendito do Senhor! Por que você está aí fora? Já preparei a casa e o lugar para os camelos.

32Então o homem entrou na casa. Descarregaram os camelos e lhes deram forragem e pasto. Também trouxeram água para que ele e os homens que estavam com ele lavassem os pés.

33Puseram comida diante dele. Porém ele disse: — Não vou comer enquanto não

25 E ela disse além disso a ele: Nós temos tanto palha quanto forragem suficientes, e lugar para se alojar.

26 E o homem curvou sua cabeça, e adorou ao SENHOR.

27 E ele disse: Bendito seja o SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não deixou desamparado meu senhor sem misericórdia e verdade. Eu estando no caminho, o SENHOR me conduziu à casa dos irmãos de meu senhor.

28 E a donzela correu, e contou aos da casa de sua mãe estas coisas.

29 E Rebeca tinha um irmão, e seu nome era Labão; e Labão correu até o homem, junto ao poço.

30 E aconteceu que, quando ele viu o brinco e os braceletes nas mãos de sua irmã, e quando ele ouviu as palavras de Rebeca, sua irmã, dizendo: Assim falou o homem comigo, que ele veio ao homem, e eis que ele estava em pé junto aos camelos diante do poço.

31 E ele disse: Vem, bendito do SENHOR. Por que estás em pé aí fora? Pois eu preparei a casa, e lugar para os camelos.

32 E o homem entrou na casa, e ele desatou os seus camelos, e deu palha e forragem aos camelos, e água para lavar seus pés, e os pés dos homens que estavam com ele.

33 E foi posto alimento diante dele para comer, mas ele disse: Não comerei, até que

25 Disse-lhe mais: Temos palha e forragem bastante, e lugar para pousar.

26 Então inclinou-se o homem e adorou ao Senhor;

27 e disse: Bendito seja o Senhor Deus de meu senhor Abraão, que não retirou do meu senhor a sua benevolência e a sua verdade; quanto a mim, o Senhor me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.

28 A donzela correu, e relatou estas coisas aos da casa de sua mãe.

29 Ora, Rebeca tinha um irmão, cujo nome era Labão, o qual saiu correndo ao encontro daquele homem até a fonte;

30 porquanto tinha visto o pendente, e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã, e ouvido as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; e foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos ao lado da fonte.

31 E disse: Entra, bendito do Senhor; por que estás aqui fora? pois eu já preparei a casa, e lugar para os camelos.

32 Então veio o homem à casa, e desarreou os camelos; deram palha e forragem para os camelos e água para lavar os pés dele e dos homens que estavam com ele.

33 Depois puseram comida diante dele. Ele, porém, disse: Não comerei, até que

25E acrescentou: "Temos palha e muito pasto para os animais, e lugar para os hóspedes passarem a noite".

26Então o homem se curvou e adorou ao Senhor,

27dizendo: "Bendito seja o Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, pois não negou a sua bondade e a sua fidelidade ao meu senhor. Quanto a mim, o Senhor guiou-me à casa dos parentes do meu senhor".

28A jovem correu para casa e contou à família da sua mãe tudo o que tinha acontecido.

29Rebeca tinha um irmão chamado Labão. Ele saiu apressado à fonte onde estava o homem,

30pois tinha visto a argola e as pulseiras nos braços de sua irmã, e tinha ouvido de Rebeca o que o homem lhe tinha contado. Labão foi encontrá-lo em pé, junto à fonte, ao lado dos camelos.

31Disse Labão: "Venha comigo, abençoado do Senhor! Por que ficar aí fora? Temos alojamento para você e seus homens, e um lugar para os camelos".

32Então o homem foi com ele para casa. Lá descarregaram os camelos e lhes deram forragem e pasto, e água ao homem e aos ajudantes dele, para lavarem os pés.

33Quando serviram a comida, o homem disse: "Não posso comer, enquanto não disser o propósito da minha vinda". Disse

o propósito a que venho. Labão respondeu-lhe: Dize.
34 Então, disse: Sou servo de Abraão.
35 O SENHOR tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou grande; deu-lhe ovelhas e bois, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.
36 Sara, mulher do meu senhor, era já idosa quando lhe deu à luz um filho; a este deu ele tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás esposa para meu filho das mulheres dos cananeus, em cuja terra habito;

38 porém irás à casa de meu pai e à minha família e tomarás esposa para meu filho.

39 Respondi ao meu senhor: Talvez não queira a mulher seguir-me.

40 Ele me disse: O SENHOR, em cuja presença eu ando, enviará contigo o seu Anjo e levará a bom termo a tua jornada, para que, da minha família e da casa de meu pai, tomes esposa para meu filho.

41 Então, serás desobrigado do meu juramento, quando fores à minha família; se não ta derem, desobrigado estarás do meu juramento.

42 Hoje, pois, cheguei à fonte e disse comigo: ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se me levas a bom termo a jornada em que sigo,

disser o que tenho para dizer. Labão respondeu: — Diga.
34Então ele disse: — Sou servo de Abraão.
35O Senhor tem abençoado muito o meu senhor, e ele se tornou um grande homem. O Senhor lhe deu ovelhas e bois, prata e ouro, servos e servas, camelos e jumentos.
36Sara, mulher do meu senhor, já era idosa quando lhe deu à luz um filho, a quem o meu senhor deu tudo o que tem.

37E meu senhor me fez jurar, dizendo: "Não busque uma esposa para o meu filho entre as mulheres dos cananeus, em cuja terra estou morando.

38Pelo contrário, vá à casa de meu pai e à minha família e ali busque uma esposa para o meu filho."
39Respondi ao meu senhor: "Talvez a mulher não queira me acompanhar."
40Ele me disse: "O Senhor, em cuja presença eu ando, enviará o seu Anjo com você e levará a bom termo a sua jornada, para que, da minha família e da casa de meu pai, você traga uma esposa para o meu filho.
41Você estará desobrigado do seu juramento, caso você for até a minha família e eles não quiserem dar a moça a você; neste caso, você estará desobrigado do juramento."
42— Hoje, pois, quando cheguei à fonte, eu disse: "Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, leva a bom termo a jornada em que sigo.

eu tenha dito a minha incumbência. E ele disse: Fala.
34 E ele disse: Eu sou o servo de Abraão.
35 E o SENHOR abençoou meu senhor grandemente, e ele tornou-se grande; e ele lhe deu rebanhos, e gado, e prata, e ouro, e servos, e servas, e camelos e jumentos.
36 E Sara, esposa de meu senhor, deu um filho a meu senhor quando ela já estava velha, e a ele deu ele tudo que possui.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Tu não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, em cuja terra eu habito;

38 mas tu irás à casa de meu pai, e à minha parentela, para tomar uma mulher para meu filho.
39 E eu disse ao meu senhor: E se porventura a mulher não quiser me seguir.

40 E ele me disse: O SENHOR, diante de quem eu ando, enviará seu anjo contigo, e prosperará o teu caminho; e tu tomarás uma mulher para meu filho da minha parentela, e da casa de meu pai.

41 Então tu estarás livre deste meu juramento, quando fores à minha parentela; e se eles não te derem uma, estarás livre do meu juramento.

42 E eu vim neste dia para este poço, e disse: Ó SENHOR Deus de meu senhor Abraão, se agora tu fizeres prosperar o caminho em que eu ando,

tenha exposto a minha incumbência. Respondeu-lhe Labão: Fala.
34 Então disse: Eu sou o servo de Abraão.
35 O Senhor tem abençoado muito ao meu senhor, o qual se tem engrandecido; deu-lhe rebanhos e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.
36 E Sara, a mulher do meu senhor, mesmo depois, de velha deu um filho a meu senhor; e o pai lhe deu todos os seus bens.

37 Ora, o meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

38 irás, porém, à casa de meu pai, e à minha parentela, e tomarás mulher para meu filho.
39 Então respondi ao meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.

40 Ao que ele me disse: O Senhor, em cuja presença tenho andado, enviará o seu anjo contigo, e prosperará o teu caminho; e da minha parentela e da casa de meu pai tomarás mulher para meu filho;

41 então serás livre do meu juramento, quando chegares à minha parentela; e se não te derem, livre serás do meu juramento.

42 E hoje cheguei à fonte, e disse: Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se é que agora prosperas o meu caminho, o qual venho seguindo,

Labão: "Está certo. Conte o motivo da sua viagem".
34Então ele disse: "Sou servo de Abraão.
35O Senhor tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou um grande homem; Deus deu a ele ovelhas e bois, prata e ouro, servos e servas, camelos e jumentos.
36Sara, a mulher do meu senhor, era muito idosa quando deu um filho a ele, que é o herdeiro de tudo que ele possui.
37E meu senhor me fez jurar, dizendo: 'Jure pelo Senhor, o Deus do céu e da terra, que não deixará o meu filho casar com uma moça dos cananeus, entre os quais vivemos,
38mas você irá à casa de meu pai, e da minha família, procurar uma esposa para o meu filho'.
39"Então perguntei ao meu senhor: 'E se a moça não quiser vir comigo?'
40"Ele respondeu: 'O Senhor, em cuja presença tenho andado, enviará um anjo com você e você terá sucesso na sua missão, para que você encontre uma esposa para Isaque entre os meus parentes, da família do meu pai.

41Quando chegar até a minha família, você estará livre do juramento se eles se negarem a entregá-la a você'.

42"Hoje, quando cheguei à fonte, orei ao Senhor: 'Ó Senhor Deus do meu senhor Abraão, dê-me bom êxito nesta missão.

43 eis-me agora junto à fonte de água; a moça que sair para tirar água, a quem eu disser: dá-me um pouco de água do teu cântaro,

44 e ela me responder: Bebe, e também tirarei água para os teus camelos, seja essa a mulher que o SENHOR designou para o filho de meu senhor.
45 Considerava ainda eu assim, no meu íntimo, quando saiu Rebeca trazendo o seu cântaro ao ombro, desceu à fonte e tirou água. E eu lhe disse: peço-te que me dês de beber.

46 Ela se apressou e, baixando o cântaro do ombro, disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos. Bebi, e ela deu de beber aos camelos.

47 Daí lhe perguntei: de quem és filha? Ela respondeu: Filha de Betuel, filho de Naor e Milca. Então, lhe pus o pendente no nariz e as pulseiras nas mãos.

48 E, prostrando-me, adorei ao SENHOR e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido por um caminho direito, a fim de tomar para o filho do meu senhor uma filha do seu parente.
49 Agora, pois, se haveis de usar de benevolência e de verdade para com o meu senhor, fazei-mo saber; se não, declarai-mo, para que eu vá, ou para a direita ou para a esquerda.

43Eis-me agora junto à fonte de água. A moça que sair para tirar água, a quem eu disser: 'Dê-me um pouco de água do seu cântaro',

44e ela me responder: 'Beba, e também tirarei água para os seus camelos', seja essa a mulher que o Senhor designou para o filho de meu senhor."
45— Antes que eu acabasse de orar em meu íntimo, eis que veio Rebeca trazendo o seu cântaro sobre o ombro. Ela desceu à fonte e tirou água. E eu lhe disse: "Peço que me dê de beber."

46Ela prontamente baixou o cântaro do ombro e disse: "Beba, e também darei de beber aos seus camelos." Bebi, e ela deu de beber aos camelos.

47Daí lhe perguntei: "De quem você é filha?" Ela respondeu: "Filha de Betuel, que é filho de Naor e Milca." Então lhe pus o pendente no nariz e as pulseiras nas mãos.
48E, prostrando-me, adorei o Senhor e louvei o Senhor, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido por um caminho direito, a fim de encontrar para o filho do meu senhor uma filha do seu parente.
49Agora, pois, se estiverem dispostos a usar de bondade e de fidelidade para com o meu senhor, digam; do contrário, digam também, para que eu siga o meu caminho, para a direita ou para a esquerda.

43 eis que estou em pé junto ao poço de água, e acontecerá que, quando uma virgem vier para tirar água, e eu disser a ela: Dá-me, rogo-te, um pouco de água de teu cântaro para beber,

44 e ela me disser: Bebe tu, e eu tirarei também para teus camelos, seja esta a mulher que o SENHOR designou para o filho de meu senhor.
45 E antes que eu tivesse acabado de falar em meu coração, eis que Rebeca veio com seu cântaro no seu ombro, e ela desceu ao poço e tirou água. E eu lhe disse: Permite-me que eu beba, rogo-te.
46 E ela se apressou, e baixou seu cântaro de seu ombro, e disse: Bebe, e eu darei de beber também aos teus camelos. Assim eu bebi, e ela fez os camelos beberem também.
47 E eu lhe perguntei, e disse: De quem tu és filha? E ela disse: A filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu, e eu coloquei o brinco sobre a sua face, e os braceletes nas suas mãos.
48 E eu curvei a minha cabeça, e adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que havia me conduzido no caminho certo para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.
49 E agora, se quiserdes agir de forma bondosa e verdadeira com meu senhor, dizei-mo; e se não, dizei-mo, para que eu possa tornar para a direita ou para a esquerda.

43 eis que estou junto à fonte; faze, pois, que a donzela que sair para tirar água, a quem eu disser: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água do teu cântaro,

44 e ela me responder: Bebe tu, e também tirarei água para os teus camelos; seja a mulher que o Senhor designou para o filho de meu senhor.
45 Ora, antes que eu acabasse de falar no meu coração, eis que Rebeca saía com o seu cântaro sobre o ombro, desceu à fonte e tirou água; e eu lhe disse: Dá-me de beber, peço-te.
46 E ela, com presteza, abaixou o seu cântaro do ombro, e disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; assim bebi, e ela deu também de beber aos camelos.
47 Então lhe perguntei: De quem és filha? E ela disse: Filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu. Então eu lhe pus o pendente no nariz e as pulseiras sobre as mãos;

48 e, inclinando-me, adorei e bendisse ao Senhor, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido pelo caminho direito para tomar para seu filho a filha do irmão do meu senhor.

49 Agora, pois, se vós haveis de usar de benevolência e de verdade para com o meu senhor, declarai-mo; e se não, também mo declarai, para que eu vá ou para a direita ou para a esquerda.

43Aqui estou perto desta fonte; se uma jovem vier tirar água e eu lhe disser: "por favor, dê-me um pouco da água do seu cântaro",

44e, se ela me responder: "Beba. Também darei água aos seus camelos", seja essa a moça que o Senhor escolheu para o filho do meu senhor'.
45"Enquanto eu estava orando no meu íntimo, chegou Rebeca com seu cântaro no ombro. Ela desceu à fonte e tirou água, e eu lhe disse: 'Por favor, dê-me um pouco de água para beber'.

46"Ela imediatamente tirou o cântaro do seu ombro e disse: 'Beba. Também darei água aos seus camelos'. Eu bebi, e ela deu água de beber aos meus camelos.

47"Então perguntei a ela: 'Quem é o seu pai?' "Ela me respondeu: 'Sou filha de Betuel, filho de Naor e de Milca'. "Então coloquei a argola em seu nariz e as pulseiras em seus braços,

48e me inclinei; adorei e bendisse ao Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, que me guiou na direção certa para levar para o filho do meu senhor uma parenta do seu irmão.

49Agora, digam-me se mostrarão fidelidade e bondade ao meu senhor; e, se não, digam-me também, para que eu saiba o que fazer e para onde ir".

50 Então, responderam Labão e Betuel: Isto procede do SENHOR, nada temos a dizer fora da sua verdade.

51 Eis Rebeca na tua presença; toma-a e vai-te; seja ela a mulher do filho do teu senhor, segundo a palavra do SENHOR.

**O casamento de Isaque e Rebeca**

52 Tendo ouvido o servo de Abraão tais palavras, prostrou-se em terra diante do SENHOR;

53 e tirou jóias de ouro e de prata e vestidos e os deu a Rebeca; também deu ricos presentes a seu irmão e a sua mãe.

54 Depois, comeram, e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. De madrugada, quando se levantaram, disse o servo: Permiti que eu volte ao meu senhor.

55 Mas o irmão e a mãe da moça disseram: Fique ela ainda conosco alguns dias, pelo menos dez; e depois irá.

56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR me tem levado a bom termo na jornada; permiti que eu volte ao meu senhor.

57 Disseram: Chamemos a moça e ouçamo-la pessoalmente.

58 Chamaram, pois, a Rebeca e lhe perguntaram: Queres ir com este homem? Ela respondeu: Irei.

59 Então, despediram a Rebeca, sua irmã, e a sua ama, e ao servo de Abraão, e a seus homens.

50 Labão e Betuel responderam: — Isto procede do Senhor. Nada temos a dizer, nem a favor nem contra.

51 Aqui está Rebeca; leve-a com você e que ela seja a mulher do filho do seu senhor, segundo a palavra do Senhor Deus.

52 Quando o servo de Abraão ouviu tais palavras, prostrou-se em terra diante do Senhor.

53 Tirou joias de ouro e de prata e vestidos e os deu a Rebeca. Também deu ricos presentes ao irmão e à mãe dela.

54 Depois, comeram e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. De madrugada, quando se levantaram, o servo disse: — Permitam que eu volte ao meu senhor.

55 Mas o irmão e a mãe da moça disseram: — Deixe que ela fique conosco mais alguns dias, pelo menos dez; e depois poderá ir.

56 Ele, porém, lhes disse: — Não me detenham, pois o Senhor me tem levado a bom termo na jornada; deixem que eu volte ao meu senhor.

57 Disseram: — Vamos chamar a moça para ver o que ela diz.

58 Chamaram, pois, Rebeca e lhe perguntaram: — Você quer ir com este homem? Ela respondeu: — Sim, quero.

59 Então deixaram que Rebeca, a irmã deles, partisse, junto com a sua ama, com

50 Então Labão e Betuel responderam e disseram: A coisa procede do SENHOR; não podemos falar-te mal ou bem.

51 Eis que Rebeca está diante de ti, toma-a e vai. E deixa que ela seja a mulher do filho de teu senhor, como o SENHOR disse.

52 E aconteceu que, quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, adorou ao SENHOR, curvando-se à terra.

53 E o servo trouxe joias de prata, e joias de ouro, e vestes e os deu a Rebeca, e ele deu coisas preciosas também ao seu irmão e à sua mãe.

54 E eles comeram e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram toda a noite. E se levantaram de manhã, e ele disse: Enviai-me a meu senhor.

55 E o irmão dela e a sua mãe disseram: Deixa que a donzela fique conosco alguns dias, pelo menos dez, e depois disso, ela irá.

56 E ele lhes disse: Não me detenhais, vendo que o SENHOR tem prosperado o meu caminho. Enviai-me para que eu possa ir ao meu senhor.

57 E eles disseram: Chamaremos a donzela, e perguntaremos de sua boca.

58 E eles chamaram Rebeca, e lhe disseram: Tu queres ir com este homem? E ela disse: Eu irei.

59 E eles enviaram Rebeca, sua irmã, e sua ama, e o servo de Abraão, e seus homens.

50 Então responderam Labão e Betuel: Do Senhor procede este negócio; nós não podemos falar-te mal ou bem.

51 Eis que Rebeca está diante de ti, toma-a e vai-te; seja ela a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o Senhor.

52 Quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, prostrou-se em terra diante do Senhor:

53 e tirou o servo jóias de prata, e jóias de ouro, e vestidos, e deu-os a Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe.

54 Então comeram e beberam, ele e os homens que com ele estavam, e passaram a noite. Quando se levantaram de manhã, disse o servo: Deixai-me ir a meu senhor.

55 Disseram o irmão e a mãe da donzela: Fique ela conosco alguns dias, pelo menos dez dias; e depois irá.

56 Ele, porém, lhes respondeu: Não me detenhas, visto que o Senhor me tem prosperado o caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.

57 Disseram-lhe: chamaremos a donzela, e perguntaremos a ela mesma.

58 Chamaram, pois, a Rebeca, e lhe perguntaram: Irás tu com este homem; Respondeu ela: Irei.

59 Então despediram a Rebeca, sua irmã, e à sua ama e ao servo de Abraão e a seus homens;

50 Então, responderam Labão e Betuel: "Sem dúvida foi o Senhor que conduziu você até aqui. Sendo assim, nada podemos dizer, nem a favor nem contra.

51 Aqui está Rebeca; pode levá-la. Que ela se torne a esposa do filho do seu senhor, conforme disse o Senhor".

52 Ouvindo essas palavras, o servo de Abraão prostrou-se no chão diante do Senhor.

53 Depois deu joias de ouro e de prata e vestidos a Rebeca; deu também ricos presentes ao seu irmão e à sua mãe.

54 Então ele e os seus ajudantes comeram e beberam, e passaram a noite ali. Ao se levantarem bem cedo na manhã seguinte, o servo de Abraão disse: "Deixem-me voltar ao meu senhor".

55 Mas o irmão e a mãe da moça disseram: "Queremos que ela fique mais uns dez dias conosco; depois ela irá com você".

56 Mas o homem insistiu: "Não me detenham, por favor! O Senhor permitiu que eu tivesse sucesso na minha missão. Deixem que eu volte ao meu senhor".

57 Então lhe disseram: "Vamos chamar a moça e ver o que ela tem a dizer".

58 Chamaram Rebeca e perguntaram a ela: "Você deseja ir com este homem?" Ela respondeu: "Sim, eu vou com ele".

59 Despediram-se, então, de sua irmã Rebeca, de sua ama, do servo de Abraão e dos seus ajudantes.

60 Abençoaram a Rebeca e lhe disseram: És nossa irmã; sê tu a mãe de milhares de milhares, e que a tua descendência possua a porta dos seus inimigos.

61 Então, se levantou Rebeca com suas moças e, montando os camelos, seguiram o homem. O servo tomou a Rebeca e partiu.

62 Ora, Isaque vinha de caminho de Beer-Laai-Roi, porque habitava na terra do Neguebe.

63 Saíra Isaque a meditar no campo, ao cair da tarde; erguendo os olhos, viu, e eis que vinham camelos.

64 Também Rebeca levantou os olhos, e, vendo a Isaque, apeou do camelo,

65 e perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? É o meu senhor, respondeu. Então, tomou ela o véu e se cobriu.

66 O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito.

67 Isaque conduziu-a até à tenda de Sara, mãe dele, e tomou a Rebeca, e esta lhe foi por mulher. Ele a amou; assim, foi Isaque consolado depois da morte de sua mãe.

## Gênesis 25

**Descendentes de Abraão e Quetura**

1 Crônicas 1.32,33

1 Desposou Abraão outra mulher; chamava-se Quetura.

o servo de Abraão e os homens que estavam com ele.

60 Abençoaram Rebeca e lhe disseram: — Que você, nossa irmã, seja a mãe de milhares de milhares, e que a sua descendência tome posse das cidades dos seus inimigos.

61 Então Rebeca se levantou com as suas servas e, montando os camelos, seguiram o homem. O servo de Abraão tomou Rebeca e partiu.

62 Ora, Isaque veio de Beer-Laai-Roi, porque morava na terra do Neguebe.

63 Ao cair da tarde, Isaque saiu para meditar no campo. Erguendo os olhos, viu, e eis que vinham camelos.

64 Também Rebeca levantou os olhos e, vendo Isaque, desceu do camelo,

65 e perguntou ao servo: — Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? O servo respondeu: — É o meu senhor. Então ela pegou o véu e se cobriu.

66 O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito.

67 Isaque a conduziu até a tenda de Sara, a mãe dele. Ele tomou Rebeca, e esta se tornou sua mulher. Ele a amou; e assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.

## Gênesis 25

**Descendentes de Abraão e Quetura**

1Cr 1.32-33

1 Abraão casou com outra mulher, que se chamava Quetura.

60 E eles abençoaram Rebeca, e lhe disseram: Tu és nossa irmã, seja a mãe de milhares de milhões, e que a tua semente possua o portão dos que te odeiam.

61 E Rebeca se levantou, e suas donzelas, e montaram em seus camelos, e seguiram o homem. E o servo tomou Rebeca, e foi pelo seu caminho.

62 E Isaque veio do caminho do poço Beer-Laai-Rói, pois ele habitava na terra do sul.

63 E Isaque saiu para meditar no campo ao anoitecer. E ele levantou seus olhos, e viu, e eis que os camelos estavam vindo.

64 E Rebeca levantou seus olhos, e quando ela viu Isaque, desceu do camelo,

65 pois ela havia dito ao servo: Que homem é este que anda no campo ao nosso encontro? E o servo havia dito: É meu senhor. Por isso, ela tomou um véu e se cobriu.

66 E o servo contou a Isaque todas as coisas que ele havia feito.

67 E Isaque a levou para a tenda de Sara, sua mãe, e tomou Rebeca, e ela se tornou sua esposa. E ele a amou, e Isaque foi confortado após a morte de sua mãe.

## Gênesis 25

1 Então Abraão tomou novamente uma mulher, e o seu nome era Quetura.

60 e abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irmã nossa, sê tu a mãe de milhares de miríades, e possua a tua descendência a porta de seus aborrecedores!

61 Assim Rebeca se levantou com as suas moças e, montando nos camelos, seguiram o homem; e o servo, tomando a Rebeca, partiu.

62 Ora, Isaque tinha vindo do caminho de Beer-Laai-Rói; pois habitava na terra do Negebe.

63 Saíra Isaque ao campo à tarde, para meditar; e levantando os olhos, viu, e eis que vinham camelos.

64 Rebeca também levantou os olhos e, vendo a Isaque, saltou do camelo

65 e perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? respondeu o servo: É meu senhor. Então ela tomou o véu e se cobriu.

66 Depois o servo contou a Isaque tudo o que fizera.

67 Isaque, pois, trouxe Rebeca para a tenda de Sara, sua mãe; tomou-a e ela lhe foi por mulher; e ele a amou. Assim Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.

## Gênesis 25

1 Ora, Abraão tomou outra mulher, que se chamava Quetura.

60 Abençoaram a Rebeca, dizendo: “Que você, nossa irmã, seja a mãe de milhões! E que os seus descendentes conquistem as cidades dos seus inimigos”.

61 Então Rebeca e suas servas se aprontaram, montaram nos camelos e foram embora com o servo de Abraão.

62 Isaque estava voltando pelo caminho de Beer-Laai-Roi, pois morava no Neguebe.

63 Ele tinha saído para meditar no campo ao cair da tarde, quando viu que se aproximavam camelos.

64 Rebeca também viu Isaque, desceu do camelo

65 e perguntou ao servo: “Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro?” “É o meu senhor”, respondeu o servo. Então ela tomou o véu e cobriu-se.

66 Depois o servo contou a Isaque tudo o que tinha feito.

67 Isaque levou a moça para a tenda de sua mãe Sara, e Rebeca tornou-se a sua mulher, e ele a amou; assim Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

## Gênesis 25

1 Abraão casou-se com outra mulher, chamada Quetura.

2 Ela lhe deu à luz a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.

3 Jocsã gerou a Seba e a Dedã; os filhos de Dedã foram: Assurim, Letusim e Leumim.

4 Os filhos de Midiã foram: Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.

5 Abraão deu tudo o que possuía a Isaque.

6 Porém, aos filhos das concubinas que tinha, deu ele presentes e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-os para a terra oriental.

**A morte de Abraão**

7 Foram os dias da vida de Abraão cento e setenta e cinco anos.

8 Expirou Abraão; morreu em ditosa velhice, avançado em anos; e foi reunido ao seu povo.

9 Sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, fronteiro a Manre,

10 o campo que Abraão comprara aos filhos de Hete. Ali foi sepultado Abraão e Sara, sua mulher.

11 Depois da morte de Abraão, Deus abençoou a Isaque, seu filho; Isaque habitava junto a Beer-Laai-Roi.

**Descendentes de Ismael**

1 Crônicas 1.28-31

2Ela lhe deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Sua.

3Jocsã gerou Seba e Dedã. Os filhos de Dedã foram: Assurim, Letusim e Leumim.

4Os filhos de Midiã foram: Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.

5Abraão deu tudo o que tinha a Isaque.

6Porém, aos filhos das concubinas que tinha, Abraão deu presentes e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-os para a terra do Oriente.

**A morte de Abraão**

7Os dias da vida de Abraão foram cento e setenta e cinco anos.

8Abraão expirou e morreu após uma longa velhice, e foi reunido ao seu povo.

9Os filhos dele, Isaque e Ismael, o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, em frente de Manre,

10o campo que Abraão havia comprado dos filhos de Hete. Ali foram sepultados Abraão e Sara, sua mulher.

11Depois da morte de Abraão, Deus abençoou Isaque, o filho dele. Isaque morava perto de Beer-Laai-Roi.

**Descendentes de Ismael**

1Cr 1.28-31

2 E ela lhe gerou Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Jisbaque, e Suá.

3 E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leumim.

4 E os filhos de Midiã foram Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.

5 E Abraão deu tudo o que ele tinha para Isaque.

6 Mas aos filhos das concubinas, que Abraão tinha, Abraão deu presentes, e ainda em vida os enviou para longe de seu filho Isaque, ao leste, para a terra oriental.

7 E estes são os dias dos anos da vida de Abraão, que ele viveu, cento e setenta e cinco anos.

8 Então Abraão entregou o espírito, e morreu em boa velhice, um homem velho, e cheio de anos. E foi reunido ao seu povo.

9 E seus filhos, Isaque e Ismael, o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que está diante de Manre;

10 no campo que Abraão comprou dos filhos de Hete, ali foi Abraão sepultado, e Sara, sua esposa.

11 E aconteceu que, depois da morte de Abraão, Deus abençoou seu filho Isaque, e Isaque habitou junto ao poço Beer-Laai-Rói.

2 Ela lhe deu à luz a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.

3 Jocsã gerou a Seba e Dedã. Os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.

4 Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Hanoque, Abidá e Eldá; todos estes foram filhos de Quetura.

5 Abraão, porém, deu tudo quanto possuía a Isaque;

6 no entanto aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu ele dádivas; e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-os ao Oriente, para a terra oriental.

7 Estes, pois, são os dias dos anos da vida de Abraão, que ele viveu: cento e setenta e, cinco anos.

8 E Abraão expirou, morrendo em boa velhice, velho e cheio de dias; e foi congregado ao seu povo.

9 Então Isaque e Ismael, seus filhos, o sepultaram na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que estava em frente de Manre,

10 o campo que Abraão comprara aos filhos de Hete. Ali foi sepultado Abraão, e Sara, sua mulher.

11 Depois da morte de Abraão, Deus abençoou a Isaque, seu filho; e habitava Isaque junto a Beer-Laai-Rói.

2Ela deu à luz os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.

3Os dois filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã. Os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.

4Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda.

5Abraão deu tudo o que tinha para Isaque.

6Mas deu presentes aos filhos que teve com suas concubinas e, ainda em vida, separou-os de Isaque, enviando-os para a terra do oriente.

7Abraão viveu *175* anos.

8Morreu depois de ter tido uma velhice avançada e feliz, e foi reunido aos seus antepassados.

9Seus filhos, Isaque e Ismael, enterraram o pai na caverna de Macpela, perto de Manre, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu,

10campo que Abraão tinha comprado dos heteus. Foi ali que Abraão e Sara, sua mulher, foram enterrados.

11Depois que Abraão morreu, Deus abençoou Isaque, seu filho; Isaque morava agora próximo a Beer-Laai-Roi.

12 São estas as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, egípcia, serva de Sara, lhe deu à luz.

13 E estes, os filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo o seu nascimento: o primogênito de Ismael foi Nebaiote; depois, Quedar, Abdeel, Mibsão,

14 Misma, Dumá, Massá,

15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

16 São estes os filhos de Ismael, e estes, os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus acampamentos: doze príncipes de seus povos.

17 E os anos da vida de Ismael foram cento e trinta e sete; e morreu e foi reunido ao seu povo.

18 Habitaram desde Havilá até Sur, que olha para o Egito, como quem vai para a Assíria. Ele se estabeleceu fronteiro a todos os seus irmãos.

**Descendentes de Isaque**

19 São estas as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque;
20 era Isaque de quarenta anos, quando tomou por esposa a Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, o arameu.
21 Isaque orou ao SENHOR por sua mulher, porque ela era estéril; e o SENHOR lhe ouviu as orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu.

12São estas as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, egípcia, serva de Sara, lhe deu à luz.

13Estes são os nomes dos filhos de Ismael, por ordem de nascimento: o primogênito de Ismael foi Nebaiote; depois, Quedar, Abdeel, Mibsão,

14Misma, Dumá, Massá,

15Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

16Estes são os filhos de Ismael e estes são os seus nomes pelas suas aldeias e pelos seus acampamentos: doze príncipes de seus povos.

17E os anos da vida de Ismael foram cento e trinta e sete; e morreu e foi reunido ao seu povo.

18Os filhos de Ismael habitaram desde Havilá até Sur, nas imediações do Egito, no caminho para a Assíria. Ele se estabeleceu diante de todos os seus irmãos.

**Descendentes de Isaque**

19São estas as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou Isaque.
20Ele tinha quarenta anos quando tomou por esposa Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, o arameu.
21Isaque orou ao Senhor por sua mulher, porque ela era estéril. O Senhor ouviu as orações dele, e Rebeca, a mulher de Isaque, ficou grávida.

12 Agora, estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, gerou para Abraão,
13 e estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, de acordo com suas gerações: O primogênito de Ismael era Nebaiote, e Quedar, e Adbeel, e Mibsão,
14 e Misma, e Dumá, e Massá,
15 e Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá.
16 Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes, pelas suas aldeias, e pelas suas fortalezas; doze príncipes de acordo com suas nações.
17 E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos, e ele entregou o espírito e morreu, e foi reunido ao seu povo.

18 E eles habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente ao Egito, quando se vai para a Assíria. E ele morreu na presença de todos os seus irmãos.

19 E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão; Abraão gerou Isaque.
20 E Isaque era da idade de quarenta anos quando ele tomou como esposa Rebeca, filha de Betuel, o sírio de Padã-Arã, irmã de Labão, o sírio.
21 E Isaque intercedeu ao SENHOR pela sua esposa, porque ela era estéril. E o SENHOR ouviu a intercessão dele, e Rebeca, sua esposa, concebeu.

12 Estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, lhe deu;

13 e estes são os nomes dos filhos de Ismael pela sua ordem, segundo as suas gerações: o primogênito de Ismael era Nebaiote, depois Quedar, Abdeel, Mibsão,

14 Misma, Dumá, Massá,

15 Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

16 Estes são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus acampamentos: doze príncipes segundo as suas tribos.

17 E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e ele expirou e, morrendo, foi congregado ao seu povo.

18 Eles então habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito, como quem vai em direção da Assíria; assim Ismael se estabeleceu diante da face de todos os seus irmãos.

19 E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque;
20 e Isaque tinha quarenta anos quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, arameu.
21 Ora, Isaque orou insistentemente ao Senhor por sua mulher, porquanto ela era estéril; e o Senhor ouviu as suas orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu.

12São estes os descendentes de Ismael, filho de Abraão com a egípcia Hagar, serva de Sara.

13A relação dos nomes dos filhos de Ismael está por ordem de nascimento: Nebaiote, o filho mais velho de Ismael, Quedar, Adbeel, Mibsão;

14Misma, Dumá, Massá,

15Hadade, Temá, Jetur, Nafis e Quedemá.

16Estes doze filhos de Ismael vieram a ser os fundadores das doze tribos que receberam os seus nomes.

17Ismael viveu *137* anos de idade. Morreu e foi reunido aos seus antepassados.

18Seus descendentes se espalharam por toda a região desde Havilá até Sur, que fica próximo à fronteira com o Egito, na direção de quem vai para a Assíria. Eles viviam separados dos outros descendentes de Abraão.

19São estas as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou Isaque.
20Isaque tinha quarenta anos quando se casou com Rebeca. Ela era filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã do arameu Labão.
21Isaque orou ao Senhor em favor de sua mulher, pois ela não podia ter filhos. O Senhor atendeu às orações de Isaque, e sua mulher Rebeca ficou grávida.

22 Os filhos lutavam no ventre dela; então, disse: Se é assim, por que vivo eu? E consultou ao SENHOR.

23 Respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço.

24 Cumpridos os dias para que desse à luz, eis que se achavam gêmeos no seu ventre.

25 Saiu o primeiro, ruivo, todo revestido de pêlo; por isso, lhe chamaram Esaú.

26 Depois, nasceu o irmão; segurava com a mão o calcanhar de Esaú; por isso, lhe chamaram Jacó. Era Isaque de sessenta anos, quando Rebeca lhos deu à luz.

**Esaú vende o seu direito de primogenitura**

27 Cresceram os meninos. Esaú saiu perito caçador, homem do campo; Jacó, porém, homem pacato, habitava em tendas.

28 Isaque amava a Esaú, porque se saboreava de sua caça; Rebeca, porém, amava a Jacó.

29 Tinha Jacó feito um cozinhado, quando, esmorecido, veio do campo Esaú

30 e lhe disse: Peço-te que me deixes comer um pouco desse cozinhado vermelho, pois estou esmorecido. Daí chamar-se Edom.

31 Disse Jacó: Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura.

22 Os filhos lutavam no ventre dela. Então ela disse: "Por que isso está acontecendo comigo?" E ela foi consultar o Senhor.

23 E o Senhor lhe respondeu: "Duas nações estão no seu ventre, dois povos, nascidos de você, se dividirão: um povo será mais forte do que o outro, e o mais velho servirá o mais moço."

24 Cumpridos os dias para que desse à luz, eis que havia gêmeos no seu ventre.

25 Nasceu o primeiro, ruivo, todo revestido de pelo; por isso, deram-lhe o nome de Esaú.

26 Depois, nasceu o irmão. Com a mão segurava o calcanhar de Esaú, e por isso lhe deram o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca deu à luz.

**Esaú vende o seu direito de primogenitura**

27 Cresceram os meninos. Esaú tornou-se perito caçador, homem do campo; Jacó, porém, era homem pacato e morava em tendas.

28 Isaque amava Esaú, porque se saboreava de sua caça; Rebeca, porém, amava Jacó.

29 Jacó tinha feito um ensopado, quando Esaú, exausto, veio do campo

30 e lhe disse: — Por favor, me deixe comer um pouco da coisa vermelha, essa coisa vermelha aí, pois estou exausto. (Por isso deram-lhe o nome de Edom.)

31 Jacó respondeu: — Primeiro me venda o seu direito de primogenitura.

22 E os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: Se é assim, por que sou eu assim? E ela foi consultar ao SENHOR.

23 E o SENHOR lhe disse: Duas nações estão no teu ventre, e dois tipos de povos se dividirão das tuas entranhas; e um povo será mais forte do que o outro povo, e o mais velho servirá ao mais novo.

24 E cumprindo os seus dias para dar à luz, eis que havia gêmeos em seu ventre.

25 E o primeiro saiu ruivo, todo ele peludo como uma veste de pelo, e chamaram o seu nome Esaú.

26 E depois dele veio seu irmão, e sua mão segurou no calcanhar de Esaú, e seu nome foi chamado Jacó. E Isaque era da idade de sessenta anos quando ela os gerou.

27 E os meninos cresceram; e Esaú era um caçador habilidoso, um homem do campo. E Jacó era um homem simples, habitando em tendas.

28 E Isaque amou Esaú, porque ele comia da sua caça; mas Rebeca amou Jacó.

29 E Jacó cozeu um ensopado; e Esaú veio do campo, e ele estava desfalecendo.

30 E Esaú disse a Jacó: Dá-me de comer, rogo-te, desse ensopado vermelho, pois eu estou desfalecendo. Por isso, seu nome foi chamado Edom.

31 E Jacó disse: Vende-me neste dia a tua primogenitura.

22 E os filhos lutavam no ventre dela; então ela disse: Por que estou eu assim? E foi consultar ao Senhor.

23 Respondeu-lhe o Senhor: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas estranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o mais velho servirá ao mais moço.

24 Cumpridos que foram os dias para ela dar à luz, eis que havia gêmeos no seu ventre.

25 Saiu o primeiro, ruivo, todo ele como um vestido de pelo; e chamaram-lhe Esaú.

26 Depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú; pelo que foi chamado Jacó. E Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca os deu à luz.

27 Cresceram os meninos; e Esaú tornou-se perito caçador, homem do campo; mas Jacó, homem sossegado, que habitava em tendas.

28 Isaque amava a Esaú, porque comia da sua caça; mas Rebeca amava a Jacó.

29 Jacó havia feito um guisado, quando Esaú chegou do campo, muito cansado;

30 e disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou muito cansado. Por isso se chamou Edom.

31 Respondeu Jacó: Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura.

22 Os filhos lutavam no ventre dela, pelo que disse: "Por que isso está acontecendo comigo?" E foi consultar o Senhor.

23 O Senhor respondeu: "Os filhos que estão no seu ventre formarão duas nações rivais. Uma será mais forte do que a outra, e o mais velho servirá ao mais novo".

24 E quando se cumpriu o tempo, ela deu à luz gêmeos.

25 O primeiro a sair veio todo coberto de pelos e cabelos ruivos; por isso deram a ele o nome de Esaú.

26 Em seguida veio o irmão, segurando o calcanhar de Esaú. Por isso deram a ele o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos de idade quando Rebeca deu à luz.

27 Os meninos cresceram. Esaú tornou-se um caçador habilidoso, e vivia pelos campos. Jacó, no entanto, era do tipo tranquilo e ficava nas tendas.

28 O filho favorito de Isaque era Esaú, por causa das saborosas caças; o filho favorito de Rebeca era Jacó.

29 Um dia, Jacó estava preparando um ensopado de lentilhas, quando Esaú chegou em casa. Ele estava exausto

30 e pediu a Jacó: "Por favor, dê-me um pouco desse ensopado vermelho. Estou faminto!" Por isso Esaú também foi chamado de Edom.

31 Jacó respondeu: "Venda-me primeiro o seu direito de filho mais velho".

32 Ele respondeu: Estou a ponto de morrer; de que me aproveitará o direito de primogenitura?
33 Então, disse Jacó: Jura-me primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.

34 Deu, pois, Jacó a Esaú pão e o cozinhado de lentilhas; ele comeu e bebeu, levantou-se e saiu. Assim, desprezou Esaú o seu direito de primogenitura.

## Gênesis 26

### Isaque na terra dos filisteus

1 Sobrevindo fome à terra, além da primeira havida nos dias de Abraão, foi Isaque a Gerar, avistar-se com Abimeleque, rei dos filisteus.

2 Apareceu-lhe o SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Fica na terra que eu te disser;
3 habita nela, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e a tua descendência darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a Abraão, teu pai.

4 Multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e lhe darei todas estas terras. Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra;

5 porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.
6 Isaque, pois, ficou em Gerar.

32Ele respondeu: — Estou morrendo de fome; de que me vale o direito de primogenitura?
33Então Jacó disse: — Primeiro jure. Esaú jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.

34E Jacó deu a Esaú pão e o ensopado de lentilhas; ele comeu e bebeu, levantou-se e saiu. Assim, Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

## Gênesis 26

### Isaque na terra dos filisteus

1Sobreveio fome à terra, assim como tinha acontecido nos dias de Abraão. Então Isaque foi a Gerar, encontrar-se com Abimeleque, rei dos filisteus.

2O Senhor apareceu a Isaque e lhe disse: — Não desça ao Egito, mas fique na terra que eu lhe indicar.
3Habite nela, e estarei com você e o abençoarei. Porque a você e à sua descendência darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a Abraão, o seu pai.

4Multiplicarei a sua descendência como as estrelas dos céus e a ela darei todas estas terras. Na sua descendência serão benditas todas as nações da terra,

5porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandamentos, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.
6Isaque, pois, ficou em Gerar.

32 E Esaú disse: Eis que eu estou a ponto de morrer, de que me serve essa primogenitura?
33 E Jacó disse: Jura-me neste dia. E ele lhe jurou, e vendeu sua primogenitura a Jacó.

34 Então Jacó deu a Esaú pão e ensopado de lentilhas. E ele comeu e bebeu, e se levantou, e foi pelo seu caminho. Assim Esaú desprezou sua primogenitura.

## Gênesis 26

1 E houve fome na terra, além da primeira fome que houve nos dias de Abraão. E Isaque foi a Abimeleque, rei dos filisteus, até Gerar.

2 E o SENHOR apareceu a ele, e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te direi.

3 Peregrina nesta terra, e eu serei contigo, e te abençoarei; pois a ti, e à tua semente, eu darei todas estas regiões. E eu farei o juramento que jurei a Abraão, teu pai,

4 e eu farei tua semente multiplicar como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas regiões. E em tua semente serão abençoadas todas as nações da terra,

5 porque Abraão obedeceu à minha voz, e guardou minha ordem, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis.
6 E Isaque habitou em Gerar.

32 Então replicou Esaú: Eis que estou a ponto e morrer; logo, para que me servirá o direito de primogenitura?
33 Ao que disse Jacó: Jura-me primeiro. Jurou-lhe, pois; e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.
34 Jacó deu a Esaú pão e o guisado e lentilhas; e ele comeu e bebeu; e, levantando-se, seguiu seu caminho. Assim desprezou Esaú o seu direito de primogenitura.

## Gênesis 26

1 Sobreveio à terra uma fome, além da primeira, que ocorreu nos dias de Abraão. Por isso foi Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

2 E apareceu-lhe o Senhor e disse: Não desças ao Egito; habita na terra que eu te disser;
3 peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti, e aos que descenderem de ti, darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que fiz a Abraão teu pai;

4 e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e lhe darei todas estas terras; e por meio dela serão benditas todas as nações da terra;

5 porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.
6 Assim habitou Isaque em Gerar.

32Esaú disse: “Se estou morrendo de fome, que me adianta esses direitos?”

33Então Jacó disse: “Jure primeiro”. Esaú fez um juramento, vendendo os seus direitos de filho mais velho a Jacó.

34Então Jacó deu a Esaú pão e o ensopado de lentilhas. Ele comeu, bebeu e foi embora. Assim Esaú desprezou o seu direito de filho mais velho.

## Gênesis 26

1Nessa época veio fome sobre aquela região, o mesmo que havia ocorrido durante a vida de Abraão. Por causa disso, Isaque foi para Gerar, encontrar-se com Abimeleque, rei dos filisteus.
2O Senhor apareceu a Isaque e disse: “Não desça ao Egito. Fique na terra que eu lhe indicar.
3Habite nela, e eu estarei com você e o abençoarei. Darei a você e a seus descendentes todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a seu pai, Abraão.
4Farei com que os seus descendentes sejam numerosos como as estrelas do céu e lhes darei todas estas terras; por meio dos seus descendentes todas as nações da terra serão abençoadas.
5Farei isso porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandamentos, os meus decretos e as minhas leis”.
6Assim, Isaque ficou em Gerar.

7 Perguntando-lhe os homens daquele lugar a respeito de sua mulher, disse: É minha irmã; pois temia dizer: É minha mulher; para que, dizia ele consigo, os homens do lugar não me matem por amor de Rebeca, porque era formosa de aparência.

8 Ora, tendo Isaque permanecido ali por muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhando da janela, viu que Isaque acariciava a Rebeca, sua mulher.

9 Então, Abimeleque chamou a Isaque e lhe disse: É evidente que ela é tua esposa; como, pois, disseste: É minha irmã? Respondeu-lhe Isaque: Porque eu dizia: para que eu não morra por causa dela.

10 Disse Abimeleque: Que é isso que nos fizeste? Facilmente algum do povo teria abusado de tua mulher, e tu, atraído sobre nós grave delito.

11 E deu esta ordem a todo o povo: Qualquer que tocar a este homem ou à sua mulher certamente morrerá.

12 Semeou Isaque naquela terra e, no mesmo ano, recolheu cento por um, porque o SENHOR o abençoava.

13 Enriqueceu-se o homem, prosperou, ficou riquíssimo;

14 possuía ovelhas e bois e grande número de servos, de maneira que os filisteus lhe tinham inveja.

7Quando os homens daquele lugar perguntaram a respeito de sua mulher, ele disse: “É minha irmã.” Ele tinha medo de dizer: “É minha mulher”, porque pensava assim: “Os homens do lugar me matarão por causa de Rebeca, porque ela é muito bonita.”

8Depois que Isaque havia permanecido ali por muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela e viu que Isaque acariciava Rebeca, sua mulher.

9Então Abimeleque chamou Isaque e lhe disse: — É evidente que ela é a sua mulher! Como é que você disse que ela era a sua irmã? Isaque respondeu: — É que eu pensei que poderiam me matar por causa dela.

10Então Abimeleque disse: — O que é isso que você fez conosco? Facilmente alguém do povo poderia ter se deitado com a sua mulher, e você teria trazido culpa sobre nós.

11Então Abimeleque deu esta ordem a todo o povo: — Quem tocar neste homem ou na sua mulher certamente morrerá.

12Isaque semeou naquela terra e, no mesmo ano, recolheu cem por um, porque o Senhor o abençoava.

13Ele enriqueceu, continuou prosperando, ficou riquíssimo.

14Tinha ovelhas e bois e grande número de servos, de maneira que os filisteus tinham inveja dele.

7 E os homens do lugar lhe perguntaram acerca de sua esposa, e ele disse: Ela é minha irmã, pois ele temia dizer: Ela é minha esposa; para que, dizia ele, os homens do lugar não me matem por causa de Rebeca, pois ela era formosa à vista.

8 E aconteceu que, quando ele já estava lá um longo tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu, e eis que Isaque estava brincando com Rebeca, sua esposa.

9 E Abimeleque chamou Isaque, e disse: Eis que ela certamente é tua esposa. E como tu disseste: Ela é minha irmã? E Isaque lhe disse: Porque eu disse: Para que eu não morra por causa dela.

10 E Abimeleque disse: O que é isto que tu nos fizeste? Alguém do povo poderia facilmente ter deitado com tua mulher, e tu poderias ter trazido culpa sobre nós.

11 E Abimeleque ordenou a todo o seu povo, dizendo: Quem tocar neste homem ou em sua esposa certamente morrerá.

12 Então Isaque semeou naquela terra, e recebeu no mesmo ano cem vezes; e o SENHOR o abençoou.

13 E o homem se engrandeceu e foi adiante e cresceu até ser muito grande.

14 Porque ele tinha posses de rebanhos, e posses de gado, e uma grande quantidade de servos; e os filisteus o invejaram.

7 Então os homens do lugar perguntaram-lhe acerca de sua mulher, e ele respondeu: É minha irmã; porque temia dizer: É minha mulher; para que porventura, dizia ele, não me matassem os homens daquele lugar por amor de Rebeca; porque era ela formosa à vista.

8 Ora, depois que ele se demorara ali muito tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou por uma janela, e viu, e eis que Isaque estava brincando com Rebeca, sua mulher.

9 Então chamou Abimeleque a Isaque, e disse: Eis que na verdade é tua mulher; como pois disseste: E minha irmã? Respondeu-lhe Isaque: Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por sua causa.

10 Replicou Abimeleque: Que é isso que nos fizeste? Facilmente se teria deitado alguém deste povo com tua mulher, e tu terias trazido culpa sobre nós.

11 E Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar neste homem ou em sua mulher, certamente morrerá.

12 Isaque semeou naquela terra, e no mesmo ano colheu o cêntuplo; e o Senhor o abençoou.

13 E engrandeceu-se o homem; e foi-se enriquecendo até que se tornou mui poderoso;

14 e tinha possessões de rebanhos e de gado, e muita gente de serviço; de modo que os filisteus o invejavam.

7Quando os homens daquele lugar perguntaram a respeito de sua mulher, ele disse: “Ela é minha irmã”. Ele teve medo de dizer que era sua mulher, pois pensava: “Os homens daqui podem matar-me por causa de Rebeca, porque é muito bonita”.

8Isaque já morava ali havia muito tempo, quando Abimeleque, rei dos filisteus, viu da janela que Isaque acariciava Rebeca, sua mulher.

9Então Abimeleque mandou chamar Isaque e disse: “É claro que ela é sua esposa! Por que você disse que ela era sua irmã?” Isaque respondeu: “Porque fiquei com medo. Achei que alguém poderia me matar para ficar com ela”.

10Disse Abimeleque: “Como você pôde fazer uma coisa dessas conosco? Um de nós poderia facilmente ter-se deitado com sua mulher e você teria trazido culpa sobre nós”.

11E o rei deu a seguinte ordem ao povo: “Qualquer um que tocar neste homem ou em sua mulher certamente morrerá!”

12Isaque semeou naquela terra e, no mesmo ano, colheu a cem por um, porque o Senhor o abençoava.

13Ele enriqueceu, prosperou, até ficar muito rico.

14Possuía ovelhas e bois e um grande número de servos, a tal ponto que os filisteus o invejavam.

15 E, por isso, lhe entulharam todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado, nos dias de Abraão, enchendo-os de terra.
16 Disse Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque já és muito mais poderoso do que nós.
17 Então, Isaque saiu dali e se acampou no vale de Gerar, onde habitou.
18 E tornou Isaque a abrir os poços que se cavaram nos dias de Abraão, seu pai (porque os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão), e lhes deu os mesmos nomes que já seu pai lhes havia posto.

19 Cavaram os servos de Isaque no vale e acharam um poço de água nascente.

20 Mas os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso, chamou o poço de Eseque, porque contenderam com ele.

21 Então, cavaram outro poço e também por causa desse contenderam. Por isso, recebeu o nome de Sitna.

22 Partindo dali, cavou ainda outro poço; e, como por esse não contenderam, chamou-lhe Reobote e disse: Porque agora nos deu lugar o SENHOR, e prosperaremos na terra.
23 Dali subiu para Berseba.
24 Na mesma noite, lhe apareceu o SENHOR e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo;

15E, por isso, lhe entulharam todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado, nos dias de Abraão, enchendo-os de terra.
16Abimeleque disse a Isaque: — Saia da nossa terra, porque você já é muito mais poderoso do que nós.
17Então Isaque saiu dali e se acampou no vale de Gerar, onde ficou morando.
18Isaque tornou a abrir os poços que haviam sido cavados nos dias de Abraão, seu pai, porque os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão, e lhes deu os mesmos nomes que o seu pai já lhes tinha dado.

19Os servos de Isaque cavaram no vale e acharam um poço de água nascente.

20Mas os pastores de Gerar entraram em conflito com os pastores de Isaque, dizendo: — Esta água é nossa! Por isso, Isaque chamou o poço de Eseque, porque entraram em conflito com ele.

21Então cavaram outro poço e também por causa desse houve conflito. Por isso, recebeu o nome de Sitna.

22Partindo dali, Isaque cavou ainda outro poço. E, como por esse não houve conflito, deu-lhe o nome de Reobote. Ele disse: — Porque agora o Senhor abriu espaço para nós e vamos prosperar nesta terra.
23Dali Isaque foi para Berseba.
24Na mesma noite, o Senhor lhe apareceu e disse: — Eu sou o Deus de seu pai Abraão. Não tenha medo, porque eu estou

15 Porquanto, todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus haviam fechado e enchido com terra.

16 E Abimeleque disse a Isaque: Sai de nós, pois és muito mais poderoso do que nós.

17 E Isaque partiu dali, e armou sua tenda no vale de Gerar, e habitou ali.
18 E Isaque cavou novamente os poços de água que eles haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai; pois os filisteus os haviam fechado depois da morte de Abraão. E ele chamou os seus nomes segundo os nomes pelos quais seu pai os havia chamado.
19 E os servos de Isaque cavaram no vale, e encontraram ali um poço de águas correntes.
20 E os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa. E ele chamou o nome do poço Eseque, porque contenderam com ele.

21 E eles cavaram um outro poço, e contenderam por aquele também, e chamou o nome dele Sitna.

22 E ele partiu dali e cavou outro poço, e por aquele eles não contenderam, e chamou o nome dele Reobote. E ele disse: Pois agora o SENHOR fez um lugar para nós, e seremos frutíferos na terra.
23 E ele foi dali para Berseba.
24 E o SENHOR apareceu a ele naquela mesma noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, pois

15 Ora, todos os poços, que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de seu pai Abraão, os filisteus entulharam e encheram de terra.
16 E Abimeleque disse a Isaque: Aparta-te de nós; porque muito mais poderoso te tens feito do que nós.
17 Então Isaque partiu dali e, acampando no vale de Gerar, lá habitou.

18 E Isaque tornou a cavar os poços que se haviam cavado nos dias de Abraão seu pai, pois os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão; e deu-lhes os nomes que seu pai lhes dera.

19 Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale, e acharam ali um poço de águas vivas.

20 E os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. E ele chamou ao poço Eseque, porque contenderam com ele.

21 Então cavaram outro poço, pelo qual também contenderam; por isso chamou-lhe Sitna.

22 E partiu dali, e cavou ainda outro poço; por este não contenderam; pelo que chamou-lhe Reobote, dizendo: Pois agora o Senhor nos deu largueza, e havemos de crescer na terra.
23 Depois subiu dali a Beer-Seba.
24 E apareceu-lhe o Senhor na mesma noite e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai; não temas, porque eu sou contigo, e

15Por isso, tapavam todos os poços que os servos de Abraão, seu pai, tinham cavado nos seus dias, enchendo-os de terra.

16Então Abimeleque disse a Isaque: “Vá para outro lugar, pois você ficou mais rico e mais poderoso do que nós”.
17Então, Isaque saiu de lá, acampou-se no vale de Gerar, e ficou morando ali.
18Ele voltou a abrir os poços cavados no tempo do seu pai Abraão. Os filisteus tinham enchido de terra aqueles poços, depois da morte de Abraão. E Isaque deu aos poços os mesmos nomes que seu pai tinha dado.
19Os servos de Isaque cavaram um novo poço no vale e viram brotar ali uma fonte de águas subterrâneas.
20Mas os pastores de Gerar brigaram com os pastores de Isaque, dizendo: “Esta água é nossa!” Por isso, Isaque chamou o poço de Eseque, porque discutiram por causa dele.
21Então os homens de Isaque abriram outro poço, e novamente houve briga por causa dele. Por isso, recebeu o nome de Sitna.
22Saindo dali, Isaque mandou cavar outro poço, e como ninguém brigou por causa dele, chamou-o de Reobote e disse: “Agora o Senhor nos deu um lugar e prosperaremos na terra”.
23Dali Isaque foi até Berseba.
24Na mesma noite, o Senhor lhe apareceu e disse: “Eu sou o Deus do seu pai Abraão. Não tenha medo, porque estou com você;

abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência por amor de Abraão, meu servo.
25 Então, levantou ali um altar e, tendo invocado o nome do SENHOR, armou a sua tenda; e os servos de Isaque abriram ali um poço.

**Isaque faz aliança com Abimeleque**

26 De Gerar foram ter com ele Abimeleque e seu amigo Ausate e Ficol, comandante do seu exército.

27 Disse-lhes Isaque: Por que viestes a mim, pois me odiais e me expulsastes do vosso meio?

28 Eles responderam: Vimos claramente que o SENHOR é contigo; então, dissemos: Haja agora juramento entre nós e ti, e façamos aliança contigo.

29 Jura que nos não farás mal, como também não te havemos tocado, e como te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Tu és agora o abençoado do SENHOR.

30 Então, Isaque lhes deu um banquete, e comeram e beberam.

31 Levantando-se de madrugada, juraram de parte a parte; Isaque os despediu, e eles se foram em paz.

32 Nesse mesmo dia, vieram os servos de Isaque e, dando-lhe notícia do poço que

com você. Eu o abençoarei e multiplicarei a sua descendência por amor de Abraão, meu servo.
25Então Isaque levantou ali um altar e, tendo invocado o nome do Senhor, armou a sua tenda; e os servos de Isaque abriram ali um poço.

**Isaque faz aliança com Abimeleque**

26Abimeleque, seu amigo Austate e Ficol, comandante do seu exército, saíram de Gerar para encontrar Isaque.

27Isaque perguntou: — Por que vocês vieram à minha presença, se me odeiam e me expulsaram do meio de vocês?
28Eles responderam: — Vimos claramente que o Senhor está com você. Então pensamos que seria bom se houvesse um juramento entre nós e você. Queremos fazer uma aliança com você.

29Você jura que não nos fará mal, assim como nós também não fizemos nenhum mal a você, mas fizemos somente o bem e o deixamos ir em paz. Você é agora o abençoado do Senhor.

30Então Isaque lhes deu um banquete, e comeram e beberam.

31Levantando-se de madrugada, juraram de parte a parte. Isaque os despediu, e eles se foram em paz.

32Nesse mesmo dia, vieram os servos de Isaque e, dando-lhe notícia do poço que

eu estou contigo, e te abençoarei, e multiplicarei tua semente por causa do meu servo Abraão.

25 E ele edificou um altar ali, e invocou o nome do SENHOR, e armou sua tenda ali, e ali os servos de Isaque cavaram um poço.

26 Então, Abimeleque foi até ele de Gerar, com Ausate, um de seus amigos, e Ficol, o capitão-chefe de seu exército.

27 E Isaque lhes disse: Por que vindes a mim, visto que vós me odiais, e me enviastes de vós?

28 E eles disseram: Vimos que certamente o SENHOR estava contigo, e dissemos: Que haja agora um juramento entre nós, entre nós e ti, e façamos um pacto contigo,

29 de que tu não nos farás mal, assim como não te tocamos, e assim como fizemos a ti, somente o bem, e te enviamos de nós em paz. Tu és agora o bendito do SENHOR.

30 E ele lhes fez um banquete, e eles comeram e beberam.

31 E eles se levantaram cedo de manhã, e juraram um ao outro. E Isaque os despediu, e eles partiram dele em paz.

32 E aconteceu no mesmo dia que os servos de Isaque vieram, e lhe falaram com

te abençoarei e multiplicarei a tua descendência por amor do meu servo Abraão.
25 Isaque, pois, edificou ali um altar e invocou o nome do Senhor; então armou ali a sua tenda, e os seus servos cavaram um poço.

26 Então Abimeleque veio a ele de Gerar, com Aüzate, seu amigo, e Ficol, o chefe do seu exército.

27 E perguntou-lhes Isaque: Por que viestes ter comigo, visto que me odiais, e me repelistes de vós?
28 Responderam eles: Temos visto claramente que o Senhor é contigo, pelo que dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos um pacto contigo,

29 que não nos farás mal, assim como nós não te havemos tocado, e te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Agora tu és o bendito do Senhor.

30 Então Isaque lhes deu um banquete, e comeram e beberam.
31 E levantaram-se de manhã cedo e juraram de parte a parte; depois Isaque os despediu, e eles se despediram dele em paz.
32 Nesse mesmo dia vieram os servos de Isaque e deram-lhe notícias acerca do poço

eu o abençoarei e multiplicarei os seus descendentes, por amor ao meu servo Abraão”.
25Isaque construiu um altar e ofereceu culto ao Senhor. Ele armou ali as suas tendas, e os seus servos cavaram outro poço.

26Certo dia, Isaque recebeu visita de Gerar. Eram o rei Abimeleque, o conselheiro real Auzate e Ficol, o comandante do seu exército.
27Isaque perguntou: “Por que vieram a mim, visto que foram hostis comigo e me mandaram embora?”

28Eles responderam: “Vimos claramente que o Senhor está com você; por isso dissemos:

29‘Façamos um juramento entre nós e façamos uma aliança. Você não nos prejudicará, assim como nós não prejudicaremos você. Na verdade, nós tratamos bem você e o despedimos em paz. Vemos que o Senhor tem abençoado você’ ”.
30Então Isaque ofereceu um banquete para eles, e comeram e beberam.

31De manhã bem cedo, os dois fizeram um juramento. Isaque os despediu, e eles partiram em paz.

32Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram contar-lhe a respeito de um poço

tinham cavado, lhe disseram: Achamos água.
33 Ao poço, chamou-lhe Seba; por isso, Berseba é o nome daquela cidade até ao dia de hoje.

34 Tendo Esaú quarenta anos de idade, tomou por esposa a Judite, filha de Beeri, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu.

35 Ambas se tornaram amargura de espírito para Isaque e para Rebeca.

## Gênesis 27

**Isaque abençoa a Jacó e a Esaú**

1 Tendo-se envelhecido Isaque e já não podendo ver, porque os olhos se lhe enfraqueciam, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: Meu filho! Respondeu ele: Aqui estou!
2 Disse-lhe o pai: Estou velho e não sei o dia da minha morte.
3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao campo, e apanha para mim alguma caça,

4 e faze-me uma comida saborosa, como eu aprecio, e traze-ma, para que eu coma e te abençoe antes que eu morra.

5 Rebeca esteve escutando enquanto Isaque falava com Esaú, seu filho. E foi-se Esaú ao campo para apanhar a caça e trazê-la.
6 Então, disse Rebeca a Jacó, seu filho: Ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, assim:

tinham cavado, lhe disseram: — Achamos água.
33Ao poço, Isaque deu o nome de Seba. Por isso, Berseba é o nome daquela cidade até o dia de hoje.
34Quando Esaú tinha quarenta anos de idade, tomou por esposa Judite, filha de Beeri, heteu, e Basemate, filha de Elom, heteu.
35Essas duas se tornaram amargura de espírito para Isaque e para Rebeca.

## Gênesis 27

**Isaque abençoa Jacó**

1Quando Isaque envelheceu e os seus olhos se enfraqueceram, a ponto de não mais poder ver, chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: — Meu filho! Esaú respondeu: — Aqui estou!
2O pai lhe disse: — Estou velho e não sei o dia da minha morte.
3Pegue agora as suas armas, a sua aljava e o seu arco, vá ao campo e apanhe para mim alguma caça.
4Faça uma comida saborosa, como eu aprecio, e traga aqui para mim, para que eu coma e abençoe você antes que eu morra.
5Rebeca esteve escutando enquanto Isaque falava com Esaú, seu filho. E Esaú foi ao campo para apanhar a caça e trazê-la.
6Então Rebeca disse a Jacó, seu filho: — Ouvi seu pai falar com Esaú, o seu irmão. Ele disse:

respeito ao poço que haviam cavado, e lhe disseram: Nós encontramos água.

33 E ele chamou-o Seba. Por isso o nome da cidade é Berseba até este dia.

34 E Esaú era da idade de quarenta anos quando ele tomou por mulher Judite, a filha de Beeri, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu,
35 Que foram para Isaque e Rebeca uma amargura de espírito.

## Gênesis 27

1 E aconteceu que, quando Isaque era velho e seus olhos estavam escuros, de modo que ele não podia ver, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: Meu filho; e ele lhe disse: Eis que eu estou aqui.
2 E ele disse: Eis que agora eu estou velho, e não sei o dia da minha morte.
3 Agora, portanto, rogo-te, toma as tuas armas, tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e traz-me alguma caça,
4 e faz-me uma carne saborosa, tal como eu gosto, e traze-a para mim, para que eu possa comer, para que a minha alma te abençoe antes que eu morra.

5 E Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. E Esaú foi ao campo para caçar alguma caça e trazê-la.

6 E Rebeca falou a Jacó, seu filho, dizendo: Eis que eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:

que haviam cavado, dizendo-lhe: Temos achado água.
33 E ele chamou o poço Seba; por isso é o nome da cidade Beer-Seba até o dia de hoje.
34 Ora, quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beeri, o heteu e a Basemate, filha de Elom, o heteu.
35 E estas foram para Isaque e Rebeca uma amargura de espírito.

## Gênesis 27

1 Quando Isaque já estava velho, e se lhe enfraqueciam os olhos, de maneira que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho! Ele lhe respondeu: Eis-me aqui!
2 Disse-lhe o pai: Eis que agora estou velho, e não sei o dia da minha morte;
3 toma, pois, as tuas armas, a tua aljava e o teu arco; e sai ao campo, e apanha para mim alguma caça;
4 e faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma; a fim de que a minha alma te abençoe, antes que morra.
5 Ora, Rebeca estava escutando quando Isaque falou a Esaú, seu filho. Saiu, pois, Esaú ao campo para apanhar caça e trazê-la.
6 Disse então Rebeca a Jacó, seu filho: Eis que ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:

que tinham cavado, e disseram: “Achamos água!”
33Isaque deu ao poço o nome de Seba e, por isso, aquela cidade é conhecida como Berseba.
34Esaú tinha quarenta anos quando casou com Judite, filha do heteu Beeri. Casou também com Basemate, filha do heteu Elom.
35Ambas amargurarar a vida de Isaque e de Rebeca.

## Gênesis 27

1Isaque envelheceu, e seus olhos ficaram tão fracos que quase não podia enxergar. Certo dia, chamou Esaú, o seu filho mais velho, e lhe disse: “Meu filho!” Esaú respondeu: “Sim pai, aqui estou”.
2Disse-lhe o pai: “Já estou velho e não sei quando vou morrer.

3Agora, pois, pegue o seu arco e as suas flechas e vá ao campo caçar algo para mim

4e prepare-me uma comida do meu gosto, bem saborosa, e traga-a para que eu coma e o abençoe antes que eu morra”.

5Rebeca ouviu a conversa de Isaque com seu filho Esaú. Quando Esaú foi ao campo para buscar a caça e trazê-la,

6Rebeca disse ao seu filho Jacó: “Ouvi o seu pai falar com o seu irmão Esaú, dizendo:

7 Traze caça e faze-me uma comida saborosa, para que eu coma e te abençoe diante do SENHOR, antes que eu morra.

8 Agora, pois, meu filho, atende às minhas palavras com que te ordeno.

9 Vai ao rebanho e traze-me dois bons cabritos; deles farei uma saborosa comida para teu pai, como ele aprecia;

10 levá-la-ás a teu pai, para que a coma e te abençoe, antes que morra.

11 Disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Esaú, meu irmão, é homem cabeludo, e eu, homem liso.

12 Dar-se-á o caso de meu pai me apalpar, e passarei a seus olhos por zombador; assim, trarei sobre mim maldição e não bênção.

13 Respondeu-lhe a mãe: Caia sobre mim essa maldição, meu filho; atende somente o que eu te digo, vai e traze-mos.

14 Ele foi, tomou-os e os trouxe a sua mãe, que fez uma saborosa comida, como o pai dele apreciava.

15 Depois, tomou Rebeca a melhor roupa de Esaú, seu filho mais velho, roupa que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais novo.

16 Com a pele dos cabritos cobriu-lhe as mãos e a lisura do pescoço.

7"Traga uma caça e faça uma comida saborosa para mim, para que eu coma e o abençoe na presença do Senhor, antes que eu morra."

8Agora, meu filho, escute as minhas palavras e faça o que lhe ordeno.

9Vá ao rebanho e traga-me dois bons cabritos. Deles farei uma saborosa comida para o seu pai, como ele aprecia.

10Você a levará ao seu pai, para que a coma e o abençoe, antes que ele morra.

11Mas Jacó disse a Rebeca, sua mãe: — Esaú, meu irmão, é um homem peludo, e eu sou um homem de pele lisa.

12Se o meu pai me apalpar, passarei a ser visto por ele como zombador e trarei sobre mim maldição e não bênção.

13A mãe respondeu: — Caia sobre mim essa maldição, meu filho. Faça somente o que eu digo: vá e traga os cabritos para mim.

14Ele foi, pegou os cabritos e os trouxe a sua mãe, que fez uma saborosa comida, como o pai dele apreciava.

15Depois, Rebeca pegou a melhor roupa de Esaú, seu filho mais velho, roupa que tinha consigo em casa, e vestiu Jacó, seu filho mais novo.

16Com a pele dos cabritos cobriu-lhe as mãos e a lisura do pescoço.

7 Traz-me uma caça, e faz-me uma carne saborosa, para que eu coma e te abençoe diante do SENHOR antes da minha morte.

8 Agora, portanto, meu filho, obedece à minha voz de acordo com o que eu te ordenar.

9 Vai agora ao rebanho e traz-me de lá das cabras dois bons cabritos, e eu farei deles uma carne saborosa para teu pai, tal como ele gosta.

10 E tu a levarás a teu pai, para que ele coma e para que ele te abençoe antes da sua morte.

11 E Jacó disse a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, é um homem peludo, e eu sou um homem liso;

12 se porventura meu pai me tocar, eu lhe parecerei como um enganador, e eu trarei maldição sobre mim, e não bênção.

13 E sua mãe lhe disse: Sobre mim esteja a tua maldição, meu filho. Somente obedece à minha voz, e vai, e traze-mos.

14 E ele foi, e buscou, e os trouxe à sua mãe. E sua mãe fez uma carne saborosa, tal como seu pai gostava.

15 E Rebeca tomou os melhores vestidos de Esaú, seu filho mais velho, que estavam com ela na casa, e as colocou sobre Jacó, seu filho mais novo.

16 E ela colocou as peles dos cabritos sobre as mãos dele, e sobre a lisura do seu pescoço.

7 Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante do Senhor, antes da minha morte.

8 Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te ordeno:

9 Vai ao rebanho, e traze-me de lá das cabras dois bons cabritos; e eu farei um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;

10 e levá-lo-ás a teu pai, para que o coma, a fim de te abençoar antes da sua morte.

11 Respondeu, porém, Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, é peludo, e eu sou liso.

12 Porventura meu pai me apalpará e serei a seus olhos como enganador; assim trarei sobre mim uma maldição, e não uma bênção.

13 Respondeu-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim caia essa maldição; somente obedece à minha voz, e vai trazer-mos.

14 Então ele foi, tomou-os e os trouxe a sua mãe, que fez um guisado saboroso como seu pai gostava.

15 Depois Rebeca tomou as melhores vestes de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais moço;

16 com as peles dos cabritos cobriu-lhe as mãos e a lisura do pescoço;

7'Traga-me uma caça e prepare-me uma comida saborosa, para que eu a coma e o abençoe diante do Senhor antes de morrer'.

8Agora, pois, meu filho, obedeça às palavras da sua mãe:

9Vá ao rebanho e traga-me dois dos melhores cabritos. Vou fazer uma comida saborosa para o seu pai, como ele gosta.

10Você a levará ao seu pai, para que ele coma e o abençoe, antes de morrer".

11Jacó disse a sua mãe Rebeca: "Meu irmão Esaú é peludo, e eu tenho a pele lisa.

12Pode ser que meu pai me toque e perceba que eu o estou tentando enganar e vou ser considerado um tolo. Assim, em vez de bênção, trarei maldição sobre mim".

13A mãe lhe respondeu: "Que venha sobre mim essa maldição, meu filho! Apenas faça o que eu digo a você. Vá e traga-me os cabritos".

14Jacó foi e trouxe os cabritos para a sua mãe, que preparou uma comida saborosa, ao gosto do seu pai.

15Em seguida, pegou a melhor roupa do seu filho mais velho Esaú, que tinha em casa, e vestiu seu filho mais novo, Jacó.

16Com a pele dos cabritos cobriu as mãos e a parte lisa do pescoço.

17 Então, entregou a Jacó, seu filho, a comida saborosa e o pão que havia preparado.

18 Jacó foi a seu pai e disse: Meu pai! Ele respondeu: Fala! Quem és tu, meu filho?

19 Respondeu Jacó a seu pai: Sou Esaú, teu primogênito; fiz o que me ordenaste. Levanta-te, pois, assenta-te e come da minha caça, para que me abençoes.

20 Disse Isaque a seu filho: Como é isso que a pudeste achar tão depressa, meu filho? Ele respondeu: Porque o SENHOR, teu Deus, a mandou ao meu encontro.

21 Então, disse Isaque a Jacó: Chega-te aqui, para que eu te apalpe, meu filho, e veja se és meu filho Esaú ou não.

22 Jacó chegou-se a Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: A voz é de Jacó, porém as mãos são de Esaú.

23 E não o reconheceu, porque as mãos, com efeito, estavam peludas como as de seu irmão Esaú. E o abençoou.

24 E lhe disse: És meu filho Esaú mesmo? Ele respondeu: Eu sou.

25 Então, disse: Chega isso para perto de mim, para que eu coma da caça de meu filho; para que eu te abençoe. Chegou-lho, e ele comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu.

26 Então, lhe disse Isaque, seu pai: Chega-te e dá-me um beijo, meu filho.

17 Então entregou a Jacó, seu filho, a comida saborosa e o pão que havia preparado.

18 Jacó foi a seu pai e disse: — Meu pai! Ele respondeu: — Fale! Quem é você, meu filho?

19 Jacó respondeu a seu pai: — Sou Esaú, seu filho primogênito. Fiz o que o senhor ordenou. Levante-se, por favor; sente-se e coma da minha caça, para que depois o senhor me abençoe.

20 Isaque perguntou a seu filho: — Como foi que você conseguiu achar a caça tão depressa, meu filho? Ele respondeu: — Porque o Senhor, seu Deus, a mandou ao meu encontro.

21 Então Isaque disse a Jacó: — Chegue mais perto, para que eu o apalpe, meu filho, e veja se você é meu filho Esaú ou não.

22 Jacó se aproximou de Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: — A voz é de Jacó, mas as mãos são de Esaú.

23 E não o reconheceu, porque as mãos realmente estavam peludas como as de seu irmão Esaú. E o abençoou.

24 Então perguntou: — Você é mesmo o meu filho Esaú? Ele respondeu: — Eu sou.

25 Então disse: — Traga isso para perto de mim, para que eu coma da caça de meu filho e o abençoe. Jacó a levou até ele e o pai comeu. Trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu.

26 Então Isaque, seu pai, lhe disse: — Venha cá e me dê um beijo, meu filho.

17 E ela deu a carne saborosa e o pão que ela havia preparado na mão de seu filho Jacó.

18 E ele foi a seu pai, e disse: Meu pai. E ele disse: Aqui estou. Quem és tu, meu filho?

19 E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito. Eu fiz de acordo como tu me ordenaste. Levanta-te, rogo-te, senta-te e come da minha caça, para que tua alma me abençoe.

20 E Isaque disse a seu filho: Como é que tu a achaste tão rapidamente, meu filho? E ele disse: Porque o SENHOR, teu Deus, a trouxe a mim.

21 E Isaque disse a Jacó: Aproxima-te, rogo-te, para que eu possa sentir-te, meu filho, se tu és verdadeiramente o meu filho Esaú ou não.

22 E Jacó se aproximou de Isaque, seu pai. E ele o sentiu, e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.

23 E ele não o discerniu, porque suas mãos eram peludas, como as mãos de seu irmão Esaú, então ele o abençoou.

24 E ele disse: És tu verdadeiramente meu filho Esaú? E ele disse: Eu sou.

25 E ele disse: Traze-a para perto de mim, e eu comerei da caça de meu filho, para que a minha alma possa te abençoar. E ele a trouxe para perto dele, e ele comeu, e lhe trouxe vinho, e ele bebeu.

26 E seu pai Isaque lhe disse: Aproxima-te agora, e beija-me, meu filho.

17 e pôs o guisado saboroso e o pão que tinha preparado, na mão de Jacó, seu filho.

18 E veio Jacó a seu pai, e chamou: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho?

19 Respondeu Jacó a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te, pois, senta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

20 Perguntou Isaque a seu filho: Como é que tão depressa a achaste, filho meu? Respondeu ele: Porque o Senhor, teu Deus, a mandou ao meu encontro.

21 Então disse Isaque a Jacó: Chega-te, pois, para que eu te apalpe e veja se és meu filho Esaú mesmo, ou não.

22 chegou-se Jacó a Isaque, seu pai, que o apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.

23 E não o reconheceu, porquanto as suas mãos estavam peludas, como as de Esaú seu irmão; e abençoou-o.

24 No entanto perguntou: Tu és mesmo meu filho Esaú? E ele declarou: Eu o sou.

25 Disse-lhe então seu pai: Traze-mo, e comerei da caça de meu filho, para que a minha alma te abençoe: E Jacó lho trouxe, e ele comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu.

26 Disse-lhe mais Isaque, seu pai: Aproxima-te agora, e beija-me, meu filho.

17 Depois entregou a seu filho Jacó a comida saborosa e o pão que ela tinha preparado.

18 Jacó foi ao encontro do seu pai e disse: “Pai!” Isaque respondeu: “Sim, filho. Quem é você?”

19 Jacó respondeu a seu pai: “Sou seu filho mais velho Esaú. Fiz o que o senhor mandou. Venha sentar-se e comer da minha caça para me abençoar”.

20 Isaque perguntou a seu filho: “Como foi que você achou a caça tão depressa, meu filho?” Ele respondeu: “É que o Senhor, o seu Deus, colocou a caça no meu caminho”.

21 Então Isaque disse a Jacó: “Chegue mais perto, meu filho, para que o possa tocar, e ver se você é mesmo o meu filho Esaú”.

22 Jacó aproximou-se de seu pai Isaque, que o tocou e disse: “A voz é de Jacó, mas as mãos são de Esaú”.

23 E não o reconheceu, porque as mãos, de fato, estavam peludas como as do seu irmão Esaú; e o abençoou.

24 E Isaque perguntou-lhe novamente: “Você é mesmo o meu filho Esaú?” Jacó respondeu: “Sou sim!”

25 Então Isaque disse: “Então traga a caça aqui para que eu coma e depois o abençoe”. Jacó trouxe a comida a seu pai, e ele comeu. Também lhe trouxe o vinho, e ele bebeu.

26 Depois seu pai Isaque disse: “Aproxime-se, meu filho, e beije-me”.

27 Ele se chegou e o beijou. Então, o pai aspirou o cheiro da roupa dele, e o abençoou, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou;
28 Deus te dê do orvalho do céu, e da exuberância da terra, e fartura de trigo e de mosto.

29 Sirvam-te povos, e nações te reverenciem; sê senhor de teus irmãos, e os filhos de tua mãe se encurvem a ti; maldito seja o que te amaldiçoar, e abençoado o que te abençoar.

30 Mal acabara Isaque de abençoar a Jacó, tendo este saído da presença de Isaque, seu pai, chega Esaú, seu irmão, da sua caçada.

31 E fez também ele uma comida saborosa, a trouxe a seu pai e lhe disse: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoes.

32 Perguntou-lhe Isaque, seu pai: Quem és tu? Sou Esaú, teu filho, o teu primogênito, respondeu.

33 Então, estremeceu Isaque de violenta comoção e disse: Quem é, pois, aquele que apanhou a caça e ma trouxe? Eu comi de tudo, antes que viesses, e o abençoei, e ele será abençoado.

34 Como ouvisse Esaú tais palavras de seu pai, bradou com profundo amargor e lhe

27Ele se aproximou e o beijou. Então o pai aspirou o cheiro da roupa dele e o abençoou. Ele disse: “Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Senhor abençoou;
28Deus lhe dê do orvalho do céu, e da exuberância da terra, e fartura de trigo e de vinho.

29Que povos sirvam você, e nações o reverenciem. Que você seja senhor de seus irmãos, e os filhos de sua mãe se curvem diante de você. Maldito seja quem o amaldiçoar, e bendito quem o abençoar.”

30E aconteceu que, depois que Isaque abençoou Jacó e este tinha acabado de sair da presença de seu pai, chegou Esaú, seu irmão, vindo da sua caçada.

31Ele também fez uma comida saborosa e a levou ao seu pai. E lhe disse: — Levante-se, meu pai, e coma da caça de seu filho, para que o senhor me abençoe.

32Então Isaque, o pai dele, perguntou: — Quem é você? Ele respondeu: — Sou o seu filho, o seu primogênito; sou Esaú.
33Isaque estremeceu, sentindo uma violenta comoção. E disse: — Mas então quem foi aquele que apanhou a caça e trouxe para mim? Eu comi tudo, antes que você chegasse, e o abençoei, e ele será abençoado.
34Ao ouvir tais palavras de seu pai, Esaú deu um grito cheio de amargura e disse: — Abençoe também a mim, meu pai!

27 E ele se aproximou, e o beijou. E ele cheirava o cheiro das suas vestes, e o abençoou, e disse: Vê, o cheiro de meu filho é como o cheiro do campo que o SENHOR abençoou.
28 Por isso, Deus te dê do orvalho do céu, e da gordura da terra, e abundância de trigo e vinho.

29 Que povos te sirvam, e nações se curvem a ti. Sê senhor sobre teus irmãos; e que os filhos de tua mãe se curvem a ti. Maldito seja todo o que te amaldiçoar, e bendito seja o que te abençoar.

30 E aconteceu que, assim que Isaque havia acabado de abençoar Jacó, e Jacó havia acabado de sair da presença de Isaque, seu pai, Esaú, seu irmão, veio de sua caça.
31 E ele também havia feito uma carne saborosa, e a trouxe para o seu pai, e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai e coma da caça de seu filho, para que a tua alma me abençoe.
32 E Isaque, seu pai, lhe disse: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, teu primogênito Esaú.

33 E Isaque estremeceu excessivamente, e disse: Quem? Onde está aquele que tomou a caça, e a trouxe a mim, e eu comi de tudo antes de tu vires, e o abençoei? Sim, e ele será abençoado.

34 E quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, ele chorou com grande e amargo

27 E ele se aproximou e o beijou; e seu pai, sentindo-lhe o cheiro das vestes o abençoou, e disse: Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo que o Senhor abençoou.
28 Que Deus te dê do orvalho do céu, e dos lugares férteis da terra, e abundância de trigo e de mosto;

29 sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; sejam malditos os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem.

30 Tão logo Isaque acabara de abençoar a Jacó, e este saíra da presença de seu pai, chegou da caça Esaú, seu irmão;

31 e fez também ele um guisado saboroso e, trazendo-o a seu pai, disse-lhe: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que a tua alma me abençoe.

32 Perguntou-lhe Isaque, seu pai: Quem és tu? Respondeu ele: Eu sou teu filho, o teu primogênito, Esaú.

33 Então estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande e disse: Quem, pois, é aquele que apanhou caça e ma trouxe? Eu comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o, e ele será bendito.

34 Esaú, ao ouvir as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado,

27Jacó se aproximou e beijou seu pai. Isaque sentiu o cheiro da roupa dele e o abençoou, dizendo: “O cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o Senhor abençoou.

28Que Deus dê a você o orvalho do céu, e que a terra lhe dê fartura de trigo e vinho.

29Que os povos o sirvam, e que você seja respeitado pelos povos. Seja senhor dos seus irmãos, e que os filhos da sua mãe se inclinem diante de você. Seja maldito aquele que amaldiçoar você, e abençoado aquele que abençoar você”.

30Assim que Isaque terminou de abençoar a Jacó e depois que ele saiu da presença do seu pai Isaque, chegou seu irmão Esaú, da sua caçada.

31Ele também preparou o prato preferido do pai e levou a comida para ele, dizendo: “Pai, venha sentar-se e comer a caça que preparei, para que o senhor me abençoe”.

32Seu pai Isaque perguntou-lhe: “Quem é você?” Esaú respondeu: “Sou Esaú, o seu filho mais velho”.
33Isso foi um choque para Isaque. Ele ficou muito abalado e disse: “Então quem foi aquele que me trouxe a caça? Acabei de comer de tudo, antes que você viesse, e abençoei a ele, e essa bênção ninguém pode tirar”.

34Ouvindo essas palavras de seu pai, Esaú protestou em alta voz e com profunda

disse: Abençoa-me também a mim, meu pai!

35 Respondeu-lhe o pai: Veio teu irmão astuciosamente e tomou a tua bênção.

36 Disse Esaú: Não é com razão que se chama ele Jacó? Pois já duas vezes me enganou: tirou-me o direito de primogenitura e agora usurpa a bênção que era minha. Disse ainda: Não reservaste, pois, bênção nenhuma para mim?

37 Então, respondeu Isaque a Esaú: Eis que o constituí em teu senhor, e todos os seus irmãos lhe dei por servos; de trigo e de mosto o apercebi; que me será dado fazer-te agora, meu filho?

38 Disse Esaú a seu pai: Acaso, tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me, também a mim, meu pai. E, levantando Esaú a voz, chorou.

39 Então, lhe respondeu Isaque, seu pai: Longe dos lugares férteis da terra será a tua habitação, e sem orvalho que cai do alto.

40 Viverás da tua espada e servirás a teu irmão; quando, porém, te libertares, sacudirás o seu jugo da tua cerviz.

41 Passou Esaú a odiar a Jacó por causa da bênção, com que seu pai o tinha abençoado; e disse consigo: Vêm próximos os dias de luto por meu pai; então, matarei a Jacó, meu irmão.

35 Mas Isaque respondeu: — Seu irmão veio e, com astúcia, tomou a bênção que era sua.

36 Esaú disse: — Não é com razão que ele se chama Jacó? Pois já duas vezes me enganou: tirou-me o direito de primogenitura e agora tomou a bênção que era minha. E perguntou: — Então o senhor não reservou nenhuma bênção para mim?

37 Isaque respondeu a Esaú: — Eis que o constituí senhor sobre você, e fiz com que todos os parentes sejam servos dele; de trigo e de vinho o supri. Assim, o que posso fazer por você, meu filho?

38 Esaú disse a seu pai: — Será que o senhor, meu pai, tem somente uma bênção? Abençoe também a mim, meu pai. E, levantando Esaú a voz, chorou.

39 Então Isaque, seu pai, disse: "Sua habitação será longe dos lugares férteis da terra, longe do orvalho que cai do alto.

40 Você viverá da sua espada e servirá o seu irmão; quando, porém, você se libertar, sacudirá do seu pescoço o jugo dele."

41 Esaú passou a odiar Jacó por causa da bênção com que seu pai o tinha abençoado. E disse em seu íntimo: — Os dias de luto por meu pai se aproximam; então matarei meu irmão Jacó.

clamor, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, ó meu pai!

35 E ele disse: Teu irmão veio com sutileza, e tomou a tua bênção.

36 E ele disse: Não é o seu nome com razão chamado Jacó? Pois ele me suplantou duas vezes: ele tomou a minha primogenitura, e eis que agora tomou a minha bênção. E ele disse: Tu não reservaste uma bênção para mim?

37 E Isaque respondeu a Esaú: Eis que eu fiz dele teu senhor, e todos os seus irmãos lhe dei por servos; e com trigo e vinho o sustentei. E o que farei agora a ti, meu filho?

38 E Esaú disse a seu pai: Tens somente uma bênção, meu pai? Abençoa-me a mim também, ó meu pai! E Esaú levantou sua voz e chorou.

39 E Isaque, seu pai, respondeu e lhe disse: Eis que a tua habitação será da gordura da terra, e do orvalho de cima do céu.

40 E por tua espada viverás, e servirás ao teu irmão. E acontecerá que, quando tiveres domínio, quebrarás o seu jugo do teu pescoço.

41 E Esaú odiou Jacó por causa da bênção com que seu pai o abençoou. E Esaú disse em seu coração: Os dias de luto pelo meu pai estão próximos; então eu matarei o meu irmão Jacó.

e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai!

35 Respondeu Isaque: Veio teu irmão e com sutileza tomou a tua bênção.

36 Disse Esaú: Não se chama ele com razão Jacó, visto que já por duas vezes me enganou? tirou-me o direito de primogenitura, e eis que agora me tirou a bênção. E perguntou: Não reservaste uma bênção para mim?

37 Respondeu Isaque a Esaú: Eis que o tenho posto por senhor sobre ti, e todos os seus irmãos lhe tenho dado por servos; e de trigo e de mosto o tenho fortalecido. Que, pois, poderei eu fazer por ti, meu filho?

38 Disse Esaú a seu pai: Porventura tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a voz, e chorou.

39 Respondeu-lhe Isaque, seu pai: Longe dos lugares férteis da terra será a tua habitação, longe do orvalho do alto céu;

40 pela tua espada viverás, e a teu irmão, serviras; mas quando te tornares impaciente, então sacudirás o seu jugo do teu pescoço.

41 Esaú, pois, odiava a Jacó por causa da bênção com que seu pai o tinha abençoado, e disse consigo: Vêm chegando os dias de luto por meu pai; então hei de matar Jacó, meu irmão.

amargura lhe disse: "Ó pai, abençoe a mim também!"

35 O pai respondeu-lhe: "Seu irmão veio com astúcia e levou a bênção que estava designada para você".

36 Esaú disse: "Não me admira que ele se chame Jacó. Ele já me enganou duas vezes. Ele tirou o meu direito de filho mais velho, e agora tira a minha bênção!" Então perguntou: "O senhor não tem também uma bênção para mim?"

37 Isaque respondeu a Esaú: "Fiz dele o seu senhor, e todos os seus parentes serão os servos dele; a ele garanti fartura de cereais e vinho. O que eu posso fazer por você, meu filho?"

38 Esaú disse a seu pai: "Será que o senhor não tem uma única bênção para mim, meu pai? Ó meu pai, abençoe também a mim". E Esaú chorou amargamente.

39 Então seu pai Isaque respondeu-lhe: "Longe dos lugares das terras férteis será a sua morada, sem o orvalho que cai do alto.

40 Você ganhará a vida com a sua espada, e servirá a seu irmão. Mas chegará o dia em que você conseguirá escapar desse jugo e ficar livre".

41 Esaú passou a odiar a Jacó por causa da bênção que seu pai lhe tinha dado. Esaú disse a si mesmo: "Os dias de luto do meu pai se aproximam. Depois matarei o meu irmão Jacó".

42 Chegaram aos ouvidos de Rebeca estas palavras de Esaú, seu filho mais velho; ela, pois, mandou chamar a Jacó, seu filho mais moço, e lhe disse: Eis que Esaú, teu irmão, se consola a teu respeito, resolvendo matar-te.
43 Agora, pois, meu filho, ouve o que te digo: retira-te para a casa de Labão, meu irmão, em Harã;
44 fica com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão,
45 e cesse o seu rancor contra ti, e se esqueça do que lhe fizeste. Então, providenciarei e te farei regressar de lá. Por que hei de eu perder os meus dois filhos num só dia?

46 Disse Rebeca a Isaque: Aborrecida estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar esposa dentre as filhas de Hete, tais como estas, as filhas desta terra, de que me servirá a vida?

## Gênesis 28

**A fuga de Jacó**

1 Isaque chamou a Jacó e, dando-lhe a sua bênção, lhe ordenou, dizendo: Não tomarás esposa dentre as filhas de Canaã.

2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma lá por esposa uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

3 Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça fecundo, e te multiplique para que venhas a ser uma multidão de povos;

42Chegaram aos ouvidos de Rebeca estas palavras de Esaú, seu filho mais velho. Então ela mandou chamar Jacó, seu filho mais moço, e lhe disse: — Eis que o seu irmão Esaú se consola fazendo planos para matá-lo.
43Agora, pois, meu filho, ouça bem o que vou dizer: levante-se e fuja para a casa de Labão, meu irmão, em Harã.
44Fique com ele alguns dias, até que passe o furor de seu irmão,
45e cesse o rancor dele contra você, e se esqueça do que você lhe fez. Quando isso acontecer, enviarei alguém para trazer você de volta. Não posso perder os meus dois filhos num só dia!

46Então Rebeca disse a Isaque: — Estou aborrecida da vida por causa das filhas de Hete. Se Jacó tomar esposa dentre as filhas de Hete, tais como estas, as filhas desta terra, de que me servirá a vida?

## Gênesis 28

**Jacó vai para a casa de Labão**

1Isaque chamou Jacó e, dando-lhe a sua bênção, lhe ordenou, dizendo: — Não escolha uma esposa dentre as filhas de Canaã.
2Levante-se e vá a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de sua mãe, e tome lá por esposa uma das filhas de Labão, irmão de sua mãe.
3Que o Deus Todo-Poderoso o abençoe, faça com que seja fecundo e o multiplique para que você venha a ser uma multidão de povos.

42 E estas palavras de Esaú, seu filho mais velho, foram relatadas a Rebeca. E ela enviou e chamou Jacó, seu filho mais novo, e lhe disse: Eis que teu irmão Esaú, no tocante a ti, está se confortando, propondo matar-te.
43 Por isso, agora, meu filho, obedece à minha voz e levanta-te; foge para Labão, meu irmão, em Harã,
44 e fica com ele alguns dias, até que a fúria de teu irmão passe,
45 até que a ira de teu irmão se afaste de ti, e ele esqueça aquilo que tu fizeste a ele. Então enviarei para te buscar de lá. Por que ficaria eu privada de ambos em um só dia?

46 E Rebeca disse a Isaque: Eu estou cansada da vida por causa das filhas de Hete. Se Jacó tomar uma mulher das filhas de Hete, como estas que são as filhas da terra, que bem a vida me fará?

## Gênesis 28

1 E Isaque chamou Jacó e o abençoou, e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã.

2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma mulher para ti, dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe.

3 E o Deus Todo-poderoso te abençoe, e te faça frutífero, e te multiplique, para que tu possas ser uma multidão de povos,

42 Ora, foram denunciadas a Rebeca estas palavras de Esaú, seu filho mais velho; pelo que ela mandou chamar Jacó, seu filho mais moço, e lhe disse: Eis que Esaú teu irmão se consola a teu respeito, propondo matar-te.
43 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz; levanta-te, refugia-te na casa de Labão, meu irmão, em Harã,
44 e demora-te com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão;
45 até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e ele se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que seria eu desfilhada de vós ambos num só dia?

46 E disse Rebeca a Isaque: Enfadada estou da minha vida, por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher dentre as filhas de Hete, tais como estas, dentre as filhas desta terra, para que viverei?

## Gênesis 28

1 Isaque, pois, chamou Jacó, e o abençoou, e ordenou-lhe, dizendo: Não tomes mulher dentre as filhas de Canaã.

2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe.

3 Deus Todo-Poderoso te abençoe, te faça frutificar e te multiplique, para que venhas a ser uma multidão de povos; seu

42De algum modo Rebeca ficou sabendo das palavras do seu filho mais velho Esaú. Ela, então, mandou chamar o seu filho mais novo, e lhe disse: “O seu irmão Esaú acha que só poderá descansar depois de matar você.
43Agora, meu filho, ouça o que vou lhe dizer: Fuja para Harã e fique na casa do seu tio Labão.
44Fique com ele por algum tempo, até que passe a fúria do seu irmão
45e termine o seu rancor contra você. Com o tempo Esaú esquecerá o que você fez a ele. Depois eu mandarei buscar você. Por que eu perderia os meus dois filhos no mesmo dia?”
46Disse, pois, Rebeca a Isaque: “Estou aborrecida por causa das duas noras que os heteus nos deram. Se Jacó escolher uma esposa entre as mulheres daqui, como estas, de que me adianta continuar vivendo?”

## Gênesis 28

1Isaque mandou chamar Jacó e, dando-lhe a sua bênção, disse: “Não se case com uma mulher do povo cananeu.

2Em vez disso, vá para a casa do seu avô Betuel, pai de sua mãe, em Padã-Arã, e escolha uma esposa para você das filhas de Labão, irmão da sua mãe.

3Que o Deus Todo-poderoso abençoe você, lhe dê muitos filhos e multiplique os seus descendentes e que formem muitos povos.

4 e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência contigo, para que possuas a terra de tuas peregrinações, concedida por Deus a Abraão.

5 Assim, despediu Isaque a Jacó, que se foi a Padã-Arã, à casa de Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

6 Vendo, pois, Esaú que Isaque abençoara a Jacó e o enviara a Padã-Arã, para tomar de lá esposa para si; e vendo que, ao abençoá-lo, lhe ordenara, dizendo: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã;

7 e vendo, ainda, que Jacó, obedecendo a seu pai e a sua mãe, fora a Padã-Arã;

8 sabedor também de que Isaque, seu pai, não via com bons olhos as filhas de Canaã,

9 foi Esaú à casa de Ismael e, além das mulheres que já possuía, tomou por mulher a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nebaiote.

**A visão da escada**

10 Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã.

11 Tendo chegado a certo lugar, ali passou a noite, pois já era sol-posto; tomou uma das pedras do lugar, fê-la seu travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir.

4Que ele lhe dê a bênção de Abraão, a você e à sua descendência, para que você possua a terra de suas peregrinações, concedida por Deus a Abraão.

5Assim, Isaque despediu Jacó, que se foi a Padã-Arã, à casa de Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

6Esaú viu que Isaque havia abençoado Jacó e o havia mandado a Padã-Arã, para tomar de lá esposa para si, e que, ao abençoá-lo, lhe havia ordenado que não escolhesse uma esposa dentre as filhas de Canaã.

7Soube também que Jacó, obedecendo ao seu pai e à sua mãe, havia ido a Padã-Arã.

8Sabendo também que Isaque, seu pai, não via com bons olhos as filhas de Canaã,

9Esaú foi à casa de Ismael e, além das mulheres que já tinha, tomou por mulher Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nebaiote.

**A visão da escada**

10Jacó partiu de Berseba e seguiu para Harã.

11Quando chegou a certo lugar, ali passou a noite, porque o sol já se havia posto. Pegou uma das pedras do lugar, fez dela o seu travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir.

4 e te dê a bênção de Abraão, a ti, e a tua semente contigo, para que herdes a terra em que és estrangeiro, que Deus deu a Abraão.

5 E Isaque enviou Jacó, e ele foi a Padã-Arã até Labão, filho de Betuel, o sírio, o irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

6 Quando Esaú viu que Isaque havia abençoado Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar uma mulher de lá, e que quando ele o abençoou lhe deu uma ordem, dizendo: Tu não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã,

7 e que Jacó obedeceu ao seu pai e a sua mãe, e foi para Padã-Arã,

8 Esaú vendo que as filhas de Canaã não agradavam a Isaque, seu pai,

9 então, foi Esaú a Ismael, e tomou para ser sua esposa, além das mulheres que ele tinha, a Maalate filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

10 E Jacó saiu de Berseba, e foi em direção a Harã.

11 E ele chegou a um certo lugar, e ali ficou a noite toda, porque o sol estava posto, e ele tomou umas pedras daquele lugar e as colocou como seu travesseiro, e se deitou naquele lugar para dormir.

4 e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência contigo, para que herdes a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

5 Assim despediu Isaque a Jacó, o qual foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

6 Ora, viu Esaú que Isaque abençoara a Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar de lá mulher para si, e que, abençoando-o, lhe ordenara, dizendo: Não tomes mulher dentre as filhas de Canaã,

7 e que Jacó, obedecendo a seu pai e a sua mãe, fora a Padã-Arã;

8 vendo também Esaú que as filhas de Canaã eram más aos olhos de Isaque seu pai,

9 foi-se Esaú a Ismael e, além das mulheres que já tinha, tomou por mulher a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

10 Partiu, pois, Jacó de Beer-Seba e se foi em direção a Harã;

11 e chegou a um lugar onde passou a noite, porque o sol já se havia posto; e, tomando uma das pedras do lugar e pondo-a debaixo da cabeça, deitou-se ali para dormir.

4Que ele dê a você e aos seus descendentes as bênçãos que prometeu a Abraão. Assim você e os seus descendentes serão os donos desta terra, na qual vivemos como estrangeiros, a terra dada por Deus a Abraão”.

5Assim Jacó se despediu de Isaque e foi para Padã-Arã. Ele foi à casa do seu tio Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

6Esaú ficou sabendo que Isaque tinha abençoado a Jacó e o tinha mandado para Padã-Arã, para encontrar ali uma esposa para si; e ao abençoá-lo, ordenou a ele que não se casasse com uma mulher cananeia.

7Ele ficou sabendo que Jacó tinha obedecido ao seu pai e à sua mãe e tinha ido para Padã-Arã.

8Então Esaú percebeu que seu pai Isaque não via com bons olhos as mulheres cananeias;

9por isso, foi à casa de Ismael e casou-se com a filha dele. Assim, além das duas mulheres cananeias que já tinha, Esaú casou com Maalate, irmã de Nebaiote, filha de Ismael, filho de Abraão.

10Jacó partiu de Berseba e foi até Harã.

11Ele chegou num certo lugar, onde passou a noite, porque o sol já se tinha posto. Jacó procurou uma pedra que lhe servisse de travesseiro para descansar a cabeça, e adormeceu.

12 E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13 Perto dele estava o SENHOR e lhe disse: Eu sou o SENHOR, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência.

14 A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra.

15 Eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido.

16 Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia.

17 E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a Casa de Deus, a porta dos céus.

**A coluna de Betel**

18 Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite.

19 E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel.

12E sonhou: Eis que estava posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13E eis que o Senhor estava perto dele e lhe disse: — Eu sou o Senhor, Deus de Abraão, seu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora você está deitado, eu a darei a você e à sua descendência.

14A sua descendência será como o pó da terra; você se estenderá para o oeste e para o leste, para o norte e para o sul. Em você e na sua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

15Eis que eu estou com você e o guardarei por onde quer que você for. Farei com que você volte para esta terra, porque não o abandonarei até que eu cumpra aquilo que lhe prometi.

16Quando Jacó despertou do sono, disse: — Na verdade, o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia.

17E, temendo, disse: — Quão temível é este lugar! É a casa de Deus, a porta dos céus.

**A coluna de Betel**

18Na manhã seguinte, Jacó levantou-se de madrugada, pegou a pedra que havia usado como travesseiro e a pôs em pé como coluna. E sobre o topo dela derramou azeite.

19E ao lugar, cidade que antes se chamava Luz, deu o nome de Betel.

12 E ele sonhou, e eis que uma escada estava posta sobre a terra, e o seu topo alcançava o céu, e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

13 E eis que o SENHOR estava em pé acima dela, e disse: Eu sou o SENHOR Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque. A terra em que estás deitado, darei a ti e à tua semente.

14 E tua semente será como o pó da terra, e tu serás espalhado para o ocidente, e para o oriente, e para o norte, e para o sul. E em ti e em tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas.

15 E eis que eu estou contigo, e te guardarei em todos os lugares aos quais tu fores, e te trarei novamente a esta terra; pois eu não te deixarei, até que eu tenha feito aquilo que eu tenho falado.

16 E Jacó despertou de seu sono, e disse: Certamente o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia.

17 E ele estava temeroso, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro senão a casa de Deus, e este é o portão do céu.

18 E Jacó levantou-se cedo de manhã, e tomou a pedra que tinha posto como seu travesseiro, e a colocou como um pilar, e derramou óleo no topo dela.

19 E ele chamou o nome daquele lugar Betel; mas no começo o nome daquela cidade era chamada de Luz.

12 Então sonhou: estava posta sobre a terra uma escada, cujo topo chegava ao céu; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela;

13 por cima dela estava o Senhor, que disse: Eu sou o Senhor, o Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra em que estás deitado, eu a darei a ti e à tua descendência;

14 e a tua descendência será como o pó da terra; dilatar-te-ás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; por meio de ti e da tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

15 Eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; pois não te deixarei até que haja cumprido aquilo de que te tenho falado.

16 Ao acordar Jacó do seu sono, disse: Realmente o Senhor está neste lugar; e eu não o sabia.

17 E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus.

18 Jacó levantou-se de manhã cedo, tomou a pedra que pusera debaixo da cabeça, e a pôs como coluna; e derramou-lhe azeite em cima.

19 E chamou aquele lugar Betel; porém o nome da cidade antes era Luz.

12Ele sonhou que havia uma escada que ia da terra até o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam pela escada.

13O Senhor estava próximo dele e lhe disse: “Eu sou o Senhor, Deus de Abraão e de seu pai, Isaque. Darei a você e aos seus descendentes a terra na qual você está deitado.

14Os seus descendentes serão como o pó da terra. Eles se espalharão para o ocidente e para o oriente, para o norte e para o sul. Todas as nações da terra serão abençoadas por meio de você e dos seus descendentes.

15Eu estarei com você e o guardarei em todos os lugares para onde você for; e esteja certo de que o trarei de volta a esta terra. Não vou desamparar você até que se cumpra tudo o que lhe prometi”.

16Então Jacó acordou e exclamou: “Certamente o Senhor está neste lugar e eu não sabia!”

17Ele ficou com medo e disse: “Que lugar tremendo! Esta é a casa de Deus, a porta dos céus”.

18Logo que amanheceu, Jacó colocou a pedra que tinha usado como travesseiro em pé, como uma coluna. Depois derramou óleo sobre ela.

19E chamou aquele lugar de Betel, cidade que antes se chamava Luz.

20 Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista,
21 de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então, o SENHOR será o meu Deus;
22 e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo.

## Gênesis 29

**Jacó encontra-se com Raquel**

1 Pôs-se Jacó a caminho e se foi à terra do povo do Oriente.
2 Olhou, e eis um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitados junto dele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos; e havia grande pedra que tapava a boca do poço.
3 Ajuntavam-se ali todos os rebanhos, os pastores removiam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a colocá-la no seu devido lugar.
4 Perguntou-lhes Jacó: Meus irmãos, donde sois? Responderam: Somos de Harã.
5 Perguntou-lhes: Conheceis a Labão, filho de Naor? Responderam: Conhecemos.
6 Ele está bom? Perguntou ainda Jacó. Responderam: Está bom. Raquel, sua filha, vem vindo aí com as ovelhas.

20 Jacó fez também um voto, dizendo: — Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa para vestir,
21 de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então o Senhor será o meu Deus;
22 e a pedra, que pus como coluna, será a casa de Deus; e, de tudo o que me concederes, certamente te darei o dízimo.

## Gênesis 29

**Jacó se encontra com Raquel**

1 Jacó se pôs a caminho e foi à terra do povo do Oriente.
2 Olhou, e eis um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitados junto dele, porque daquele poço davam de beber aos rebanhos. E havia uma grande pedra que tapava a boca do poço.
3 Ajuntavam-se ali todos os rebanhos, os pastores removiam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a colocá-la no seu devido lugar.
4 Jacó perguntou aos pastores: — De onde são vocês, meus irmãos? Responderam: — Somos de Harã.
5 Perguntou-lhes: — Vocês conhecem Labão, filho de Naor? Responderam: — Conhecemos.
6 Jacó perguntou ainda: — Ele vai bem? Eles responderam: — Sim, vai bem. Olhe! Raquel, a filha dele, vem vindo aí com as ovelhas.

20 E Jacó jurou um juramento, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar neste caminho em que eu vou, e me der pão para comer, e vestes para vestir,
21 de modo que eu torne novamente à casa de meu pai em paz, então que o SENHOR seja o meu Deus,
22 e esta pedra, que tenho posto como um pilar, será a casa de Deus, e de tudo que tu me deres eu certamente te darei o dízimo.

## Gênesis 29

1 Então, Jacó seguiu na sua jornada, e veio à terra do povo do oriente.
2 E ele olhou, e eis um poço no campo, e eis que ali havia três rebanhos de ovelhas deitados junto a ele, porque daquele poço davam de beber aos rebanhos, e uma grande pedra estava sobre a boca do poço.
3 E ali estavam reunidos todos os rebanhos, e removiam a pedra da boca do poço, e davam de beber às ovelhas, e colocavam a pedra no lugar novamente sobre a boca do poço.
4 E Jacó lhes disse: Meus irmãos, de onde sois? E eles disseram: Nós somos de Harã.
5 E ele lhes disse: Conheceis Labão, filho de Naor? E eles disseram: Nós o conhecemos.
6 E ele lhes disse: Ele está bem? E eles disseram: Ele está bem. E eis que Raquel, sua filha, está vindo com as ovelhas.

20 Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo e me guardar neste caminho que vou seguindo, e me der pão para comer e vestes para vestir,
21 de modo que eu volte em paz à casa de meu pai, e se o Senhor for o meu Deus,
22 então esta pedra que tenho posto como coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.

## Gênesis 29

1 Então pôs-se Jacó a caminho e chegou à terra dos filhos do Oriente.
2 E olhando, viu ali um poço no campo, e três rebanhos de ovelhas deitadas junto dele; pois desse poço se dava de beber aos rebanhos; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço.
3 Ajuntavam-se ali todos os rebanhos; os pastores removiam a pedra da boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a pôr a pedra no seu lugar sobre a boca do poço.
4 Perguntou-lhes Jacó: Meus irmãos, donde sois? Responderam eles: Somos de Harã.
5 Perguntou-lhes mais: Conheceis a Labão, filho de Naor; Responderam: Conhecemos.
6 Perguntou-lhes ainda: vai ele bem? Responderam: Vai bem; e eis ali Raquel, sua filha, que vem chegando com as ovelhas.

20 Então Jacó fez a seguinte promessa a Deus: “Se Deus estiver comigo, proteger-me nesta viagem e me der alimento e roupa,
21 e levar-me de volta em paz à casa de meu pai, então, o Senhor será o meu Deus.
22 E esta pedra que coloquei como coluna será a Casa de Deus, um lugar de adoração; e, certamente, devolverei a décima parte de tudo que me der”.

## Gênesis 29

1 Jacó continuou a sua viagem e chegou à terra do Oriente.
2 Quando ia chegando, viu ao longe três rebanhos de ovelhas deitados próximos a um poço no campo, pois esses rebanhos bebiam daquele poço, que era coberto por uma grande pedra.
3 Quando todos os rebanhos se ajuntavam, os pastores removiam a pedra da boca do poço e davam de beber às ovelhas. Depois tapavam outra vez o poço com a pedra.
4 Jacó chegou até onde os pastores estavam, e perguntou-lhes: “Meus amigos, de onde vocês são?” “De Harã”, responderam.
5 Jacó perguntou-lhes: “Vocês conhecem Labão, filho de Naor?” Eles responderam: “Certamente!”
6 Jacó indagou novamente: “Ele está bem?” “Sim, ele está bem!”, disseram eles. “Olhe, ali vem vindo Raquel, a filha dele, com as ovelhas”.

7 Então, lhes disse: É ainda pleno dia, não é tempo de se recolherem os rebanhos; dai de beber às ovelhas e ide apascentá-las.

8 Não o podemos, responderam eles, enquanto não se ajuntarem todos os rebanhos, e seja removida a pedra da boca do poço, e lhes demos de beber.

9 Falava-lhes ainda, quando chegou Raquel com as ovelhas de seu pai; porque era pastora.

10 Tendo visto Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, chegou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

11 Feito isso, Jacó beijou a Raquel e, erguendo a voz, chorou.
12 Então, contou Jacó a Raquel que ele era parente de seu pai, pois era filho de Rebeca; ela correu e o comunicou a seu pai.

13 Tendo Labão ouvido as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e o levou para casa. E contou Jacó a Labão os acontecimentos de sua viagem.

14 Disse-lhe Labão: De fato, és meu osso e minha carne. E Jacó, pelo espaço de um mês, permaneceu com ele.

7Então Jacó disse: — É ainda pleno dia, não é tempo de recolher os rebanhos. Deem de beber às ovelhas e vão apascentá-las.

8Mas eles responderam: — Não podemos, enquanto não se ajuntarem todos os rebanhos, seja removida a pedra da boca do poço e demos de beber às ovelhas.

9Enquanto Jacó ainda falava, chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, porque era pastora.

10Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, aproximou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

11Feito isso, Jacó beijou Raquel e, erguendo a voz, chorou.
12Então Jacó contou a Raquel que ele era parente de seu pai, pois era filho de Rebeca. Ela correu e o comunicou a seu pai.

13Quando Labão ouviu as notícias a respeito de Jacó, filho de sua irmã, correu ao encontro dele, abraçou-o, beijou-o e o levou para casa. E Jacó contou a Labão tudo o que havia acontecido.

14Então Labão disse: — De fato, você é meu osso e minha carne.

**Jacó casa com Lia e com Raquel**

Jacó ficou na casa de Labão durante um mês.

7 E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, e nem é tempo de reunir o gado; dai de beber às ovelhas, e ide alimentá-las.

8 E eles disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos sejam reunidos, e até que eles removam a pedra da boca do poço; então damos de beber às ovelhas.

9 E enquanto ele ainda falava com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai, porquanto ela as guardava.
10 E aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, a filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, Jacó se aproximou e removeu a pedra da boca do poço, e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.
11 E Jacó beijou Raquel, e levantando a voz, chorou.
12 E Jacó contou a Raquel que ele era irmão do pai dela, e que ele era filho de Rebeca; e ela correu e contou a seu pai.

13 E aconteceu que, quando Labão ouviu as notícias de Jacó, filho de sua irmã, ele correu para encontrá-lo, e o abraçou, e o beijou, e o trouxe para sua casa. E ele contou a Labão todas estas coisas.

14 E Labão lhe disse: Certamente tu és meu osso e minha carne. E ficou com ele por um período de um mês.

7 Disse ele: Eis que ainda vai alto o dia; não é hora de se ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las.

8 Responderam: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e seja removida a pedra da boca do poço; assim é que damos de beber às ovelhas.

9 Enquanto Jacó ainda lhes falava, chegou Raquel com as ovelhas de seu pai; porquanto era ela quem as apascentava.
10 Quando Jacó viu a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou-se, revolveu a pedra da boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe.
11 Então Jacó beijou a Raquel e, levantando a voz, chorou.
12 E Jacó anunciou a Raquel que ele era irmão de seu pai, e que era filho de Rebeca. Raquel, pois foi correndo para anunciá-lo a, seu pai.

13 Quando Labão ouviu essas novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e o levou à sua casa. E Jacó relatou a Labão todas essas, coisas.

14 Disse-lhe Labão: Verdadeiramente tu és meu osso e minha carne. E Jacó ficou com ele um mês inteiro.

7Então ele disse: “Ainda é dia, e é muito cedo para recolherem os rebanhos. Deem de beber às ovelhas e as levem ao campo novamente”.
8“Não podemos”, responderam eles. “Enquanto não se ajuntarem todos os rebanhos e não for removida a pedra da boca do poço, não daremos de beber às ovelhas”.

9No meio da conversa, chegou Raquel com as ovelhas de seu pai, porque era pastora.

10Quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, aproximou-se, removeu a pedra da boca do poço e deu água ao rebanho de seu tio Labão.

11Depois disso, Jacó beijou Raquel e se emocionou profundamente.
12Jacó então contou a Raquel que era seu primo, por parte do pai dela. Disse que era filho de Rebeca, tia de Raquel. Então ela correu e contou tudo a seu pai.
13Assim que Labão ouviu as notícias a respeito de Jacó, filho de sua irmã, correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou. Em seguida, levou-o para sua casa, e Jacó contou tudo o que tinha acontecido durante a sua viagem.

14Então Labão lhe disse: “Você é realmente da minha própria carne e do meu sangue!” Jacó já estava um mês na casa de Labão,

15 Depois, disse Labão a Jacó: Acaso, por seres meu parente, irás servir-me de graça? Dize-me, qual será o teu salário?

16 Ora, Labão tinha duas filhas: Lia, a mais velha, e Raquel, a mais moça.

17 Lia tinha os olhos baços, porém Raquel era formosa de porte e de semblante.

18 Jacó amava a Raquel e disse: Sete anos te servirei por tua filha mais moça, Raquel.

19 Respondeu Labão: Melhor é que eu ta dê, em vez de dá-la a outro homem; fica, pois, comigo.

20 Assim, por amor a Raquel, serviu Jacó sete anos; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.

**Lia e Raquel**

21 Disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, pois já venceu o prazo, para que me case com ela.

22 Reuniu, pois, Labão todos os homens do lugar e deu um banquete.
23 À noite, conduziu a Lia, sua filha, e a entregou a Jacó. E coabitaram.
24 (Para serva de Lia, sua filha, deu Labão Zilpa, sua serva.)
25 Ao amanhecer, viu que era Lia. Por isso, disse Jacó a Labão: Que é isso que me fizeste? Não te servi eu por amor a Raquel? Por que, pois, me enganaste?

15 Depois, Labão disse a Jacó: — Será que você vai trabalhar de graça, só por ser meu parente? Diga-me qual deve ser o seu salário.

16 Ora, Labão tinha duas filhas: Lia, a mais velha, e Raquel, a mais nova.

17 Lia tinha uns olhos sem brilho, porém Raquel era bonita e formosa.

18 Como Jacó amava Raquel, disse a Labão: — Trabalharei para o senhor durante sete anos para poder casar com Raquel, sua filha mais nova.
19 Labão respondeu: — É melhor dá-la a você do que a outro homem. Fique aqui comigo.
20 Assim, por amor a Raquel, Jacó trabalhou durante sete anos. E esses anos lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.

21 Então ele disse a Labão: — Dê-me a minha mulher, pois já venceu o prazo, para que eu me case com ela.

22 Assim, Labão reuniu todos os homens do lugar e deu um banquete.
23 À noite, ele trouxe Lia, sua filha, e a entregou a Jacó. E eles tiveram relações.
24 (Labão tinha dado sua serva Zilpa para que fosse serva de Lia, sua filha.)

25 Ao amanhecer, Jacó viu que era Lia. Por isso, disse a Labão: — O que é isso que o senhor fez comigo? Não é verdade que eu

15 E Labão disse a Jacó: Porque tu és meu irmão, deverias portanto servir-me por nada? Dize-me, qual será o teu salário?

16 E Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova era Raquel.

17 Lia era de olhos ternos, mas Raquel era formosa e bem favorecida.

18 E Jacó amou Raquel, e disse: Eu te servirei sete anos por Raquel, tua filha mais nova.

19 E Labão disse: É melhor que eu a dê a ti do que dá-la a outro homem; habita comigo.

20 E Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareciam apenas poucos dias, por causa do amor que ele tinha por ela.

21 E Jacó disse a Labão: Dá-me minha esposa, pois os meus dias se cumpriram para que eu entre a ela.

22 E Labão reuniu todos os homens do lugar, e fez um banquete.
23 E aconteceu que, à tarde, ele tomou Lia, sua filha, e a levou a ele, e ele entrou nela.
24 E Labão deu sua serva Zilpa por serva a Lia, sua filha.

25 E aconteceu que, de manhã, eis que ela era Lia. E ele disse a Labão: O que é isto que tu me fizeste? Eu não te

15 Depois perguntou Labão a Jacó: Por seres meu irmão hás de servir-me de graça? Declara-me, qual será o teu salário?

16 Ora, Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Léia, e o da mais moça Raquel.
17 Léia tinha os olhos enfermos, enquanto que Raquel era formosa de porte e de semblante.

18 Jacó, porquanto amava a Raquel, disse: Sete anos te servirei para ter a Raquel, tua filha mais moça.

19 Respondeu Labão: Melhor é que eu a dê a ti do que a outro; fica comigo.

20 Assim serviu Jacó sete anos por causa de Raquel; e estes lhe pareciam como poucos dias, pelo muito que a amava.

21 Então Jacó disse a Labão: Dá-me minha mulher, porque o tempo já está cumprido; para que eu a tome por mulher.

22 Reuniu, pois, Labão todos os homens do lugar, e fez um banquete.
23 À tarde tomou a Léia, sua filha e a trouxe a Jacó, que esteve com ela.
24 E Labão deu sua serva Zilpa por serva a Léia, sua filha.

25 Quando amanheceu, eis que era Léia; pelo que perguntou Jacó a Labão: Que é isto que me fizeste? Porventura não te

15 quando este lhe disse: "Não é porque você é meu parente, que vai ficar trabalhando de graça para mim. Diga-me, quanto você quer receber de salário?"

16 Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o da mais nova, Raquel.

17 Lia tinha aparência singela, mas Raquel era uma mulher muito bonita.

18 Jacó gostou de Raquel e disse: "Trabalharei sete anos para você para poder casar-me com Raquel, sua filha mais nova".
19 Labão respondeu: "Prefiro dá-la a você a entregá-la a algum homem estranho. Fique aqui comigo".
20 Assim, Jacó trabalhou sete anos para Labão para poder casar-se com Raquel. Ele a amava tanto que os sete anos pareceram poucos dias.

21 Quando passaram os sete anos, disse Jacó a Labão: "Dê-me a minha mulher, pois já venceu o prazo, para que eu me case com ela".
22 Labão convidou todo o povo daquele lugar e fez uma grande festa.
23 À noite, Labão entregou sua filha Lia a Jacó, e Jacó deitou-se com ela.
24 (Labão deu sua serva Zilpa a Lia para ser serva dela.)
25 Quando amanheceu, Jacó viu que havia dormido com Lia (e não com Raquel). Por isso Jacó disse a Labão: "Por que o senhor fez isso comigo? Eu não trabalhei por

26 Respondeu Labão: Não se faz assim em nossa terra, dar-se a mais nova antes da primogênita.

27 Decorrida a semana desta, dar-te-emos também a outra, pelo trabalho de mais sete anos que ainda me servirás.

28 Concordou Jacó, e se passou a semana desta; então, Labão lhe deu por mulher Raquel, sua filha.

29 (Para serva de Raquel, sua filha, deu Labão a sua serva Bila.)

30 E coabitaram. Mas Jacó amava mais a Raquel do que a Lia; e continuou servindo a Labão por outros sete anos.

**Os filhos de Jacó**

31 Vendo o SENHOR que Lia era desprezada, fê-la fecunda; ao passo que Raquel era estéril.

32 Concebeu, pois, Lia e deu à luz um filho, a quem chamou Rúben, pois disse: O SENHOR atendeu à minha aflição. Por isso, agora me amará meu marido.

33 Concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Soube o SENHOR que era preterida e me deu mais este; chamou-lhe, pois, Simeão.

trabalhei por amor a Raquel? Por que, então, o senhor me enganou?

26Labão respondeu: — Em nossa terra não se costuma dar em casamento a mais nova antes da primogênita.

27Complete a semana de festa de casamento da primogênita. Depois, daremos a você também a outra, pelo trabalho de mais sete anos que você ainda me servirá.

28Jacó fez o que Labão pediu e completou a semana de festa da primogênita. Depois, Labão lhe deu por mulher a sua filha Raquel.

29(Labão tinha dado sua serva Bila para que fosse serva de Raquel, sua filha.)

30E Jacó teve relações também com Raquel. Ele amava Raquel mais do que amava Lia. E continuou trabalhando para Labão durante mais sete anos.

**Os filhos de Jacó**

31Quando o Senhor viu que Lia era desprezada, fez com que ela fosse fecunda, ao passo que Raquel era estéril.

32Assim, Lia ficou grávida e deu à luz um filho, a quem deu o nome de Rúben, pois disse: — O Senhor viu a minha aflição. Por isso, agora meu marido vai me amar.

33Ela ficou grávida outra vez e deu à luz um filho. E disse: — O Senhor ouviu que eu era desprezada e me deu mais este filho. E deu-lhe o nome de Simeão.

servi por Raquel? Por que então me enganaste?

26 E Labão disse: Não se deve fazer assim na nossa terra, dar a mais nova antes da primogênita.

27 Cumpre a semana dela, e nós te daremos também esta pelo serviço com que tu servirás comigo ainda outros sete anos.

28 E assim Jacó fez, e cumpriu a semana dela; e ele lhe deu também por mulher Raquel, sua filha.

29 E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

30 E ele entrou também em Raquel, e ele também amou Raquel mais do que Lia, e serviu com ele ainda outros sete anos.

31 E quando o SENHOR viu que Lia era odiada, ele abriu seu ventre, mas Raquel era estéril.

32 E Lia concebeu, e gerou um filho, e ela chamou o seu nome Rúben, pois ela disse: Certamente o SENHOR olhou para a minha aflição, por isso agora o meu marido me amará.

33 E ela concebeu outra vez, e gerou um filho, e disse: Porque o SENHOR ouviu que eu era odiada, por isso ele me deu também este filho, e ela chamou o seu nome Simeão.

servi em troca de Raquel? Por que, então, me enganaste?

26 Respondeu Labão: Não se faz assim em nossa terra; não se dá a menor antes da primogênita.

27 Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo trabalho de outros sete anos que ainda me servirás.

28 Assim fez Jacó, e cumpriu a semana de Léia; depois Labão lhe deu por mulher sua filha Raquel.

29 E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

30 Então Jacó esteve também com Raquel; e amou a Raquel muito mais do que a Léia; e serviu com Labão ainda outros sete anos.

31 Viu, pois, o Senhor que Léia era desprezada e tornou-lhe fecunda a madre; Raquel, porém, era estéril.

32 E Léia concebeu e deu à luz um filho, a quem chamou Rúben; pois disse: Porque o Senhor atendeu à minha aflição; agora me amará meu marido.

33 Concebeu outra vez, e deu à luz um filho; e disse: Porquanto o Senhor ouviu que eu era desprezada, deu-me também este. E lhe chamou Simeão.

amor a Raquel? Por que você me enganou?”

26Labão respondeu: “Aqui não é o costume casar a filha mais nova antes da mais velha.

27Espere terminar esta semana de núpcias e lhe daremos a mais nova, em troca de mais sete anos de trabalho para mim”.

28Jacó concordou. Quando passou aquela semana da festa de casamento, Labão lhe deu sua filha Raquel por mulher.

29(Labão deu sua serva Bila para ser serva de Raquel.)

30Jacó deitou-se com Raquel. Ele a amava mais do que a Lia, e trabalhou mais sete anos para Labão.

31Quando o Senhor viu que Lia era desprezada por Jacó, fez com que ela tivesse filhos; Raquel, porém, não podia ter filhos.

32Lia ficou grávida e deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Rúben, pois disse: “O Senhor viu a minha aflição. Agora o meu marido me amará”.

33Lia engravidou novamente, e quando deu à luz disse: “O Senhor ouviu que eu era desprezada e me deu este filho”. Por isso, chamou-o de Simeão.

34 Outra vez concebeu Lia, e deu à luz um filho, e disse: Agora, desta vez, se unirá mais a mim meu marido, porque lhe dei à luz três filhos; por isso, lhe chamou Levi.

35 De novo concebeu e deu à luz um filho; então, disse: Esta vez louvarei o SENHOR. E por isso lhe chamou Judá; e cessou de dar à luz.

## Gênesis 30

1 Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve ciúmes de sua irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morrerei.

2 Então, Jacó se irou contra Raquel e disse: Acaso, estou eu em lugar de Deus que ao teu ventre impediu frutificar?

3 Respondeu ela: Eis aqui Bila, minha serva; coabita com ela, para que dê à luz, e eu traga filhos ao meu colo, por meio dela.

4 Assim, lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a possuiu.

5 Bila concebeu e deu à luz um filho a Jacó.

6 Então, disse Raquel: Deus me julgou, e também me ouviu a voz, e me deu um filho; portanto, lhe chamou Dã.

7 Concebeu outra vez Bila, serva de Raquel, e deu à luz o segundo filho a Jacó.

8 Disse Raquel: Com grandes lutas tenho competido com minha irmã e logrei prevalecer; chamou-lhe, pois, Naftali.

34 Lia ficou grávida ainda outra vez e deu à luz um filho. E disse: — Agora, desta vez, o meu marido se unirá mais a mim, porque lhe dei à luz três filhos. Por isso lhe deu o nome de Levi.

35 Mais uma vez ela ficou grávida e deu à luz um filho. Então disse: — Desta vez louvarei o Senhor. E por isso lhe deu o nome de Judá. E depois disso não teve mais filhos.

## Gênesis 30

1 Quando Raquel viu que não dava filhos a Jacó, teve ciúmes de sua irmã e disse a Jacó: — Dê-me filhos, do contrário morrerei.

2 Então Jacó ficou irado com Raquel e disse: — Será que eu estou em lugar de Deus, que a impediu de ter filhos?

3 Então Raquel disse: — Eis aqui Bila, minha serva; tenha relações com ela, para que dê à luz e eu traga filhos ao meu colo por meio dela.

4 Assim, Raquel lhe deu Bila, sua serva, por mulher; e Jacó teve relações com ela.

5 Bila ficou grávida e deu à luz um filho a Jacó.

6 Então Raquel disse: — Deus me fez justiça; ouviu a minha voz e me deu um filho. Por isso lhe chamou Dã.

7 Outra vez Bila, serva de Raquel, ficou grávida e deu à luz o segundo filho a Jacó.

8 Raquel disse: — Com grandes lutas tenho competido com minha irmã e consegui

34 E ela concebeu outra vez, e gerou um filho. E disse: Agora, desta vez o meu marido se ajuntará a mim, porque lhe gerei três filhos, por isso seu nome foi chamado Levi.

35 E ela concebeu outra vez, e gerou um filho. E ela disse: Agora eu louvarei ao SENHOR, por isso ela chamou o seu nome Judá, e parou de gerar.

## Gênesis 30

1 E vendo Raquel que não gerava filhos a Jacó, Raquel teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, ou eu morrerei.

2 E se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e ele disse: Estou eu no lugar de Deus, que de ti reteve o fruto do útero?

3 E ela disse: Eis aí minha serva Bila; entra nela, e ela gerará sobre os meus joelhos, para que eu também possa ter filhos por meio dela.

4 E ela deu sua serva Bila a ele por mulher; e Jacó entrou nela.

5 E Bila concebeu, e gerou um filho a Jacó.

6 E Raquel disse: Deus me julgou, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso ela chamou o seu nome Dã.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu novamente, e gerou um segundo filho a Jacó.

8 E Raquel disse: Com grandes lutas eu tenho lutado com minha irmã, e eu

34 Concebeu ainda outra vez e deu à luz um filho e disse: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Portanto lhe chamou Levi.

35 De novo concebeu e deu à luz um filho; e disse: Esta vez louvarei ao Senhor. Por isso lhe chamou Judá. E cessou de ter filhos.

## Gênesis 30

1 Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão eu morro.

2 Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel; e disse: Porventura estou eu no lugar de Deus que te impediu o fruto do ventre?

3 Respondeu ela: Eis aqui minha serva Bila; recebe-a por mulher, para que ela dê à luz sobre os meus joelhos, e eu deste modo tenha filhos por ela.

4 Assim lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a conheceu.

5 Bila concebeu e deu à luz um filho a Jacó.

6 Então disse Raquel: Julgou-me Deus; ouviu a minha voz e me deu um filho; pelo que lhe chamou Dã.

7 E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez e deu à luz um segundo filho a Jacó.

8 Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã, e tenho vencido; e chamou-lhe Naftali.

34 Lia engravidou outra vez e, quando deu à luz o terceiro filho, disse: “Desta vez, meu marido se unirá a mim, porque lhe dei três filhos”. Por isso chamou-o de Levi.

35 Lia engravidou mais uma vez e, quando deu à luz um filho, disse: “Desta vez louvarei o Senhor”. Por isso deu-lhe o nome de Judá. Então parou de ter filhos.

## Gênesis 30

1 Quando Raquel viu que não podia dar filhos a Jacó, ficou com inveja de sua irmã e disse a Jacó: “Dê-me filhos, senão morrerei!”

2 Então Jacó ficou indignado e disse: “Por acaso estou no lugar de Deus, que não a deixou ter filhos?”

3 Raquel respondeu: “Aqui está minha serva Bila. Deite-se com ela e tenha filhos com ela. Eu os criarei como se fossem meus filhos”.

4 Assim Raquel deu sua serva Bila a Jacó por mulher; Jacó deitou-se com ela,

5 Bila ficou grávida e deu um filho a Jacó.

6 Então Raquel disse: “Deus me julgou, ouviu a minha queixa e deu-me um filho”. Ela o chamou de Dã.

7 Bila, serva de Raquel, ficou grávida outra vez e deu um segundo filho a Jacó.

8 “É grande a minha luta com a minha irmã”, disse Raquel, “mas venci”. Por isso, chamou-o de Naftali.

9 Vendo Lia que ela mesma cessara de conceber, tomou também a Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó, por mulher.

10 Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.

11 Disse Lia: Afortunada! E lhe chamou Gade.
12 Depois, Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó.
13 Então, disse Lia: É a minha felicidade! Porque as filhas me terão por venturosa; e lhe chamou Aser.

14 Foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo, e trouxe-as a Lia, sua mãe. Então, disse Raquel a Lia: Dá-me das mandrágoras de teu filho.

15 Respondeu ela: Achas pouco o me teres levado o marido? Tomarás também as mandrágoras de meu filho? Disse Raquel: Ele te possuirá esta noite, a troco das mandrágoras de teu filho.

16 À tarde, vindo Jacó do campo, saiu-lhe ao encontro Lia e lhe disse: Esta noite me possuirás, pois eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E Jacó, naquela noite, coabitou com ela.

17 Ouviu Deus a Lia; ela concebeu e deu à luz o quinto filho.
18 Então, disse Lia: Deus me recompensou, porque dei a minha serva a meu marido; e chamou-lhe Issacar.

vencer. Por isso deu ao filho o nome de Naftali.
9 Quando Lia viu que ela mesma tinha cessado de ter filhos, tomou a sua serva Zilpa e a deu a Jacó por mulher.

10 Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.

11 Lia disse: — Afortunada! E deu ao filho o nome de Gade.
12 Depois, Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó.
13 Então Lia disse: — É a minha felicidade! Porque as mulheres dirão que sou feliz. E lhe deu o nome de Aser.
14 Nos dias da colheita do trigo, Rúben saiu e achou umas mandrágoras no campo. Ele as trouxe para Lia, sua mãe. Então Raquel disse a Lia: — Dê-me algumas das mandrágoras que o seu filho trouxe.
15 Mas Lia respondeu: — Você acha pouco o fato de ter tomado de mim o marido? Vai tomar também as mandrágoras de meu filho? Raquel respondeu: — Ele poderá ter relações com você esta noite, em troca das mandrágoras de seu filho.
16 À tarde, quando Jacó voltava do campo, Lia saiu ao encontro dele e lhe disse: — Esta noite você terá relações comigo, pois eu aluguei você pelas mandrágoras de meu filho. E naquela noite Jacó teve relações com ela.
17 Deus ouviu Lia, ela ficou grávida e deu à luz o quinto filho.

18 Então Lia disse: — Deus me recompensou, porque dei a minha serva ao

prevaleci; e ela chamou o seu nome Naftali.
9 Vendo Lia que ela tinha parado de gerar, ela tomou sua serva Zilpa e a deu a Jacó por mulher.
10 E Zilpa, serva de Lia, gerou um filho a Jacó.
11 E Lia disse: Vem uma tropa; e ela chamou o seu nome Gade.
12 E Zilpa, serva de Lia, gerou a Jacó um segundo filho.
13 E Lia disse: Eu sou feliz, pois as filhas me chamarão abençoada; e ela chamou seu nome Aser.
14 E Rúben foi nos dias da colheita de trigo, e encontrou mandrágoras no campo, e as trouxe à sua mãe Lia. Então, Raquel disse a Lia: Dá-me, rogo-te, das mandrágoras de teu filho.

15 E ela lhe disse: Seria pequena coisa que tomaste o meu marido? Agora tomarias também as mandrágoras de meu filho? E Raquel disse: Ele poderá deitar-se contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16 E Jacó veio do campo à tarde, e Lia foi ao seu encontro e disse: Tu deves entrar a mim; porque certamente eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E ele se deitou com ela naquela noite.

17 E Deus ouviu a Lia, e ela concebeu e gerou a Jacó o quinto filho.

18 E Lia disse: Deus me deu meu pagamento, porque eu dei a minha serva a

9 Também Léia, vendo que cessara de ter filhos, tomou a Zilpa, sua serva, e a deu a Jacó por mulher.
10 E Zilpa, serva de Léia, deu à luz um filho a Jacó.
11 Então disse Léia: Afortunada! e chamou-lhe Gade.
12 Depois Zilpa, serva de Léia, deu à luz um segundo filho a Jacó.
13 Então disse Léia: Feliz sou eu! porque as filhas me chamarão feliz; e chamou-lhe Aser.
14 Ora, saiu Rúben nos dias da ceifa do trigo e achou mandrágoras no campo, e as trouxe a Léia, sua mãe. Então disse Raquel a Léia: Dá-me, peço, das mandrágoras de teu filho.
15 Ao que lhe respondeu Léia: É já pouco que me hajas tirado meu marido? queres tirar também as mandrágoras de meu filho? Prosseguiu Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16 Quando, pois, Jacó veio à tarde do campo, saiu-lhe Léia ao encontro e disse: Hás de estar comigo, porque certamente te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E com ela deitou-se Jacó aquela noite.

17 E ouviu Deus a Léia, e ela concebeu e deu a Jacó um quinto filho.
18 Então disse Léia: Deus me tem dado o meu galardão, porquanto dei minha serva a meu marido. E chamou ao filho Issacar.

9 Quando Lia viu que a serva de Raquel cessara de ter filhos, deu sua serva Zilpa a Jacó, para ser sua mulher.

10 Zilpa, serva de Lia, deu um filho a Jacó.

11 E Lia exclamou: “A minha sorte voltou!” E chamou-o de Gade.
12 Zilpa, serva de Lia, teve outro filho com Jacó.
13 Então exclamou: “Como sou feliz! As outras mulheres vão achar que eu sou mesmo feliz!” E chamou o menino de Aser.
14 Era tempo da colheita de trigo. Rúben achou mandrágoras no campo, e trouxe-as à sua mãe Lia. Então disse Raquel a Lia: “Dê-me algumas mandrágoras do seu filho”.
15 Ela respondeu: “Além de ficar com o meu marido, também vai querer ficar com as mandrágoras do meu filho?” Então Raquel disse: “Deixarei que Jacó se deite com você nesta noite, em troca das mandrágoras do seu filho”.
16 Quando Jacó veio do campo naquela tarde, Lia foi ao seu encontro e disse: “Essa noite dormiremos juntos, pois eu obtive esse direito por meio das mandrágoras que meu filho achou”. E Jacó deitou com ela naquela noite.
17 Deus ouviu a Lia, e ela deu à luz o quinto filho.
18 Então disse Lia: “Deus me recompensou, porque dei minha serva ao meu marido”. Por isso chamou o menino de Issacar.

19 E Lia, tendo concebido outra vez, deu a Jacó o sexto filho.
20 E disse: Deus me concedeu excelente dote; desta vez permanecerá comigo meu marido, porque lhe dei seis filhos; e lhe chamou Zebulom.
21 Depois disto, deu à luz uma filha e lhe chamou Diná.

22 Lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e a fez fecunda.

23 Ela concebeu, deu à luz um filho e disse: Deus me tirou o meu vexame.

24 E lhe chamou José, dizendo: Dê-me o SENHOR ainda outro filho.

25 Tendo Raquel dado à luz a José, disse Jacó a Labão: Permite-me que eu volte ao meu lugar e à minha terra.

26 Dá-me meus filhos e as mulheres, pelas quais eu te servi, e partirei; pois tu sabes quanto e de que maneira te servi.

**Labão faz novo pacto com Jacó**

27 Labão lhe respondeu: Ache eu mercê diante de ti; fica comigo. Tenho experimentado que o SENHOR me abençoou por amor de ti.

28 E disse ainda: Fixa o teu salário, que te pagarei.

meu marido. E deu ao filho o nome de Issacar.
19E Lia engravidou mais uma vez e deu a Jacó o sexto filho.
20E disse: — Deus me concedeu excelente dádiva. Agora meu marido vai permanecer comigo, porque lhe dei seis filhos. E ela deu ao filho o nome de Zebulom.
21Depois disto, deu à luz uma filha e lhe chamou Diná.

22Deus lembrou-se de Raquel, ouviu-a e a fez fecunda.

23Ela engravidou e deu à luz um filho. Então disse: — Deus tirou de mim o meu vexame.
24E deu ao filho o nome de José, dizendo: — Que o Senhor me dê ainda outro filho.

**Jacó e Labão fazem um acordo**

25Depois que Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: — Deixe-me voltar ao meu lugar e à minha terra.

26Dê-me os meus filhos e as mulheres, pelas quais trabalhei para o senhor, e partirei. O senhor sabe muito bem quanto e de que maneira o servi.

27Labão lhe respondeu: — Se puder me fazer este favor, peço que fique comigo. Descobri por meio de adivinhações que o Senhor Deus me abençoou por causa de você.
28E Labão continuou: — Fixe o seu salário, que eu pagarei.

meu marido; e ela chamou o seu nome Issacar.
19 E Lia concebeu novamente, e gerou a Jacó o sexto filho.
20 E Lia disse: Deus me dotou com boa dádiva; agora o meu marido habitará comigo, porque lhe gerei seis filhos; e ela chamou o seu nome Zebulom.
21 E depois ela gerou uma filha, e chamou o seu nome Diná.

22 E Deus se lembrou de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu o seu útero.

23 E ela concebeu, e gerou um filho, e disse: Deus removeu a minha vergonha.

24 E ela chamou o seu nome José, e disse: O SENHOR me acrescentará outro filho.

25 E aconteceu que, quando Raquel gerou José, Jacó disse a Labão: Envia-me, para que eu possa ir ao meu próprio lugar e à minha terra.

26 Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu te servi, e deixa-me ir, pois tu sabes o serviço que eu tenho feito a ti.

27 E Labão lhe disse: Peço-te, se encontrei favor aos teus olhos, fica; pois eu tenho aprendido por experiência que o SENHOR me abençoou por tua causa.

28 E ele disse: Determina o teu salário, e eu o darei.

19 Concebendo Léia outra vez, deu a Jacó um sexto filho;
20 e disse: Deus me deu um excelente dote; agora morará comigo meu marido, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou-lhe Zebulom.
21 Depois. disto deu à luz uma filha, e chamou-lhe Diná.

22 Também lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e a tornou fecunda.

23 De modo que ela concebeu e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus o opróbrio.
24 E chamou-lhe José, dizendo: Acrescente-me o Senhor ainda outro filho.

25 Depois que Raquel deu à luz a José, disse Jacó a Labão: Despede-me a fim de que eu vá para meu lugar e para minha terra.
26 Dá-me as minhas mulheres, e os meus filhos, pelas quais te tenho servido, e deixa-me ir; pois tu sabes o serviço que te prestei.

27 Labão lhe respondeu: Se tenho achado graça aos teus olhos, fica comigo; pois tenho percebido que o Senhor me abençoou por amor de ti.

28 E disse mais: Determina-me o teu salário, que to darei.

19Lia voltou a engravidar e deu o sexto filho a Jacó,
20e disse: “Deus me deu belos presentes. Desta vez meu marido me honrará e ficará comigo, porque lhe dei seis filhos”. Por isso chamou-o de Zebulom.
21Depois Lia teve uma filha, que recebeu o nome de Diná.
22Então Deus lembrou-se de Raquel. Ele ouviu o seu clamor e fez com que ela pudesse ter filhos.

23Ela engravidou, e deu à luz um filho e disse: “Deus tirou a minha vergonha”

24e o chamou de José, dizendo: “Que o Senhor me dê ainda outro filho”.

25Depois que Raquel deu à luz José, disse Jacó a Labão: “Permita-me voltar à minha terra natal.

26Deixe que eu vá e leve comigo meus filhos e minhas mulheres, pelas quais o servi. Você sabe muito bem o quanto trabalhei para você”.

27Labão, porém, lhe respondeu: “Peço que não vá embora. Tenho percebido que o Senhor me tem abençoado por sua causa”.

28E acrescentou: “É só dizer o quanto quer receber de salário, e eu pagarei”.

29 Disse-lhe Jacó: Tu sabes como te venho servindo e como cuidei do teu gado.

30 Porque o pouco que tinhas antes da minha vinda foi aumentado grandemente; e o SENHOR te abençoou por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de eu trabalhar também por minha casa?

31 Então, Labão lhe perguntou: Que te darei? Respondeu Jacó: Nada me darás; tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho, se me fizeres isto:

32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele os salpicados e malhados, e todos os negros entre os cordeiros, e o que é malhado e salpicado entre as cabras; será isto o meu salário.

33 Assim, responderá por mim a minha justiça, no dia de amanhã, quando vieres ver o meu salário diante de ti; o que não for salpicado e malhado entre as cabras e negro entre as ovelhas, esse, se for achado comigo, será tido por furtado.

34 Disse Labão: Pois sim! Seja conforme a tua palavra.

35 Mas, naquele mesmo dia, separou Labão os bodes listados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos os que tinham alguma brancura e todos os negros entre os cordeiros; e os passou às mãos de seus filhos.

29 Então Jacó disse: — O senhor sabe como tenho trabalhado e como cuidei do seu gado.

30 Porque o pouco que o senhor tinha antes de eu chegar foi aumentado grandemente; e o Senhor Deus o abençoou com o meu trabalho. Mas quando vou começar a trabalhar também por minha própria casa?

31 Labão perguntou a Jacó: — Quanto você quer que eu lhe dê? Jacó respondeu: — Não precisa me dar nada. Voltarei a apascentar e a guardar o seu rebanho, se o senhor concordar com isto:

32 Passarei hoje por todo o seu rebanho, separando para mim todas as ovelhas salpicadas e malhadas, todos os cordeiros negros, e todas as cabras malhadas e salpicadas. Isto será o meu salário.

33 Assim, a minha justiça responderá por mim, no dia de amanhã, quando o senhor vier conferir o meu salário. As cabras que não forem salpicadas e malhadas e as ovelhas que não forem negras, caso forem achadas comigo, o senhor pode considerá-las como roubadas.

34 Labão disse: — Está bem. Seja como você disse.

35 Mas, naquele mesmo dia, Labão separou os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos os que tinham alguma brancura e todos os cordeiros pretos; e os passou às mãos de seus filhos.

29 E ele lhe disse: Tu sabes como eu te servi, e como teu gado estava comigo.

30 Porque era pouco o que tinhas antes da minha vinda, e agora cresceu para uma multidão; e o SENHOR te abençoou desde a minha vinda. E agora, quando deverei prover também para a minha casa?

31 E ele disse: O que eu te darei? E Jacó disse: Tu não me darás nada. Se fizeres esta coisa por mim, eu alimentarei e guardarei o teu rebanho novamente.

32 Passarei por todo o teu rebanho hoje, removendo dele todo o gado salpicado e malhado, e todos os marrons entre as ovelhas, e o salpicado e malhado entre as cabras, e de tais será o meu salário.

33 Assim, a minha justiça responderá por mim no tempo vindouro, quando vieres ver o meu salário diante da tua face; todo o que não for salpicado ou malhado entre as cabras, e marrom entre as ovelhas, isto será contado como furto comigo.

34 E Labão disse: Eis que possa ser conforme a tua palavra.

35 E ele separou naquele dia os bodes que eram listrados e malhados, e todas as cabras que eram salpicadas e malhadas, e tudo que tinha algum branco, e tudo o que era marrom entre as ovelhas, e os deu nas mãos de seus filhos.

29 Ao que lhe respondeu Jacó: Tu sabes como te hei servido, e como tem passado o teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes da minha vinda tem se multiplicado abundantemente; e o Senhor te tem abençoado por onde quer que eu fui. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

31 Insistiu Labão: Que te darei? Então respondeu Jacó: Não me darás nada; tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho se me fizeres isto:

32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os escuros entre as ovelhas, e os malhados e salpicados entre as cabras; e isto será o meu salário.

33 De modo que responderá por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres ver o meu salário assim exposto diante de ti: tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e escuro entre as ovelhas, esse, se for achado comigo, será tido por furtado.

34 Concordou Labão, dizendo: Seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, tudo em que havia algum branco, e todos os escuros entre os cordeiros e os deu nas mãos de seus filhos;

29 Jacó respondeu: “Você bem sabe como trabalhei para você e como cuidei do seu gado.

30 Basta lembrar como eram pequenos os seus rebanhos antes da minha chegada, e como aumentaram agora. Pois o Senhor abençoou você por meio do meu trabalho. Agora, quando vou poder trabalhar em favor da minha própria família?”

31 Então Labão perguntou: “O que você quer ganhar?” Jacó respondeu: “Não quero salário. Voltarei a cuidar dos seus rebanhos; basta que faça uma coisa.

32 Hoje passarei por todos os seus rebanhos e separarei para mim todas as ovelhas listradas e malhadas, e todos os cordeiros pretos. Este será o meu salário.

33 Assim será fácil verificar a minha honestidade no futuro, sempre que resolver verificar o meu salário. Se você encontrar entre as minhas cabras alguma que não for listrada e malhada, e algum cordeiro que não for preto, poderá dizer que roubei de você”.

34 Labão concordou: “Está certo! Está feito o trato”.

35 Naquele mesmo dia, Labão separou os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, e todos os cordeiros pretos e os deu aos seus filhos,

36 E pôs a distância de três dias de jornada entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

**Jacó se enriquece**

37 Tomou, então, Jacó varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano e lhes removeu a casca, em riscas abertas, deixando aparecer a brancura das varas,

38 as quais, assim escorchadas, pôs ele em frente do rebanho, nos canais de água e nos bebedouros, aonde os rebanhos vinham para dessedentar-se, e conceberam quando vinham a beber.
39 E concebia o rebanho diante das varas, e as ovelhas davam crias listadas, salpicadas e malhadas.

40 Então, separou Jacó os cordeiros e virou o rebanho para o lado dos listados e dos pretos nos rebanhos de Labão; e pôs o seu rebanho à parte e não o juntou com o rebanho de Labão.

41 E, todas as vezes que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas à vista do rebanho nos canais de água, para que concebessem diante das varas.

42 Porém, quando o rebanho era fraco, não as punha; assim, as fracas eram de Labão, e as fortes, de Jacó.

43 E o homem se tornou mais e mais rico; teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

## Gênesis 31

36E pôs a distância de três dias de viagem entre si e Jacó. E Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

**Jacó se enriquece**

37Jacó pegou galhos verdes de álamo, de aveleira e de plátano e lhes removeu a casca, em riscas abertas, deixando aparecer a brancura dos galhos.

38Pôs esses galhos descascados em frente ao rebanho, nos canais de água e nos bebedouros, aonde os rebanhos vinham para beber água. E como acasalavam quando vinham beber,
39as ovelhas ficavam prenhes diante dos galhos e davam crias listradas, salpicadas e malhadas.
40Então Jacó separou os cordeiros e virou o rebanho para o lado dos animais listrados e dos animais pretos nos rebanhos de Labão; e pôs o seu rebanho à parte e não o juntou com o rebanho de Labão.

41E, todas as vezes que as ovelhas fortes ficavam prenhes, Jacó punha os galhos à vista do rebanho nos canais de água, para que ficassem prenhes diante dos galhos.

42Porém, quando o rebanho era fraco, não punha os galhos. Assim, os animais fracos eram de Labão, e os fortes eram de Jacó.

43E o homem se tornou mais e mais rico; teve muitos rebanhos, servas, servos, camelos e jumentos.

## Gênesis 31

36 E ele estabeleceu três dias de jornada entre si e Jacó, e Jacó alimentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 E Jacó tomou para si varas verdes de álamo, e de aveleira, e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, e fez aparecer o branco que estava nas varas.

38 E colocou as varas que havia descascado diante dos rebanhos nos cochos e nos bebedouros aonde os rebanhos vinham para beber, para que concebessem quando viessem para beber.
39 E os rebanhos concebiam diante das varas, e davam crias listradas, salpicadas e malhadas.

40 E Jacó separou os cordeiros, e colocou as faces do rebanho para os listrados, e todo marrom no rebanho de Labão. E ele separou seus próprios rebanhos, e não os colocou entre o rebanho de Labão.

41 E aconteceu que, quando o rebanho forte concebia, Jacó colocava as varas diante dos olhos do rebanho nos bebedouros, para que eles pudessem conceber entre as varas.

42 Mas quando o rebanho era fraco, ele não os colocava. Assim os fracos eram de Labão, e os fortes de Jacó.

43 E o homem cresceu grandemente, e possuía muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

## Gênesis 31

36 e pôs três dias de caminho entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.

37 Então tomou Jacó varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano e, descascando nelas riscas brancas, descobriu o branco que nelas havia;

38 e as varas que descascara pôs em frente dos rebanhos, nos cochos, isto é, nos bebedouros, onde os rebanhos bebiam; e conceberam quando vinham beber.

39 Os rebanhos concebiam diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas.

40 Então separou Jacó os cordeiros, e fez os rebanhos olhar para os listrados e para todos os escuros no rebanho de Labão; e pôs seu rebanho à parte, e não pôs com o rebanho de Labão.

41 e todas as vezes que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas nos bebedouros, diante dos olhos do rebanho, para que concebessem diante das varas;

42 mas quando era fraco o rebanho, ele não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó.

43 E o homem se enriqueceu sobremaneira, e teve grandes rebanhos, servas e servos, camelos e jumentos.

## Gênesis 31

36e os afastou a uma jornada de três dias de distância. E Jacó ficou tomando conta dos rebanhos restantes de Labão.

37Então Jacó pegou varas verdes de estoraque, amendoeira e plátano. De cada vara removeu parcialmente a casca, deixando aparecer a parte branca interna das varas.
38Depois Jacó pôs as varas perto dos canais de água e dos bebedouros, onde os rebanhos costumavam beber água. Na época do cruzamento, os animais vinham beber e
39se acasalavam diante das varas. E geravam filhotes listrados, salpicados e malhados.

40Então Jacó foi separando os animais listrados e pretos de Labão. E separou o seu rebanho do rebanho de Labão.

41Todas as vezes que as fêmeas mais fortes concebiam, Jacó colocava as varas nos bebedouros, diante do rebanho, para que se acasalassem perto das varas.

42Porém, quando vinham as fêmeas fracas, não as colocava ali. Desse modo, as fracas ficavam com Labão e as mais fortes com Jacó.
43E Jacó se tornou muito rico, tornando-se dono de muitos rebanhos, além de servos e servas, camelos e jumentos.

## Gênesis 31

**Jacó retorna à terra de seus pais**

1 Então, ouvia Jacó os comentários dos filhos de Labão, que diziam: Jacó se apossou de tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai juntou ele toda esta riqueza.
2 Jacó, por sua vez, reparou que o rosto de Labão não lhe era favorável, como anteriormente.
3 E disse o SENHOR a Jacó: Torna à terra de teus pais e à tua parentela; e eu serei contigo.

4 Então, Jacó mandou vir Raquel e Lia ao campo, para junto do seu rebanho,

5 e lhes disse: Vejo que o rosto de vosso pai não me é favorável como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo.

6 Vós mesmas sabeis que com todo empenho tenho servido a vosso pai;

7 mas vosso pai me tem enganado e por dez vezes me mudou o salário; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal nenhum.
8 Se ele dizia: Os salpicados serão o teu salário, então, todos os rebanhos davam salpicados; e se dizia: Os listados serão o teu salário, então, os rebanhos todos davam listados.
9 Assim, Deus tomou o gado de vosso pai e mo deu a mim.
10 Pois, chegado o tempo em que o rebanho concebia, levantei os olhos e vi em sonhos que os machos que cobriam as

**Jacó volta para a terra de seus pais**

1Jacó ouvia os comentários dos filhos de Labão, que diziam: — Jacó se apossou de tudo o que era de nosso pai. Ele juntou toda essa riqueza a partir do que era de nosso pai.
2Jacó, por sua vez, reparou que o rosto de Labão não lhe era favorável como anteriormente.
3E o Senhor disse a Jacó: — Volte para a terra de seus pais e para a sua parentela; e eu estarei com você.

4Então Jacó mandou vir Raquel e Lia ao campo, para junto do seu rebanho,

5e lhes disse: — Vejo que o rosto do pai de vocês não me é favorável como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo.
6Vocês mesmas sabem que com todo empenho tenho trabalhado para o pai de vocês,

7mas ele me tem enganado e por dez vezes mudou o meu salário; porém Deus não permitiu que ele me prejudicasse.

8Se ele dizia: “Os salpicados serão o seu salário”, então todos os rebanhos davam salpicados; e, se ele dizia: “Os listrados serão o seu salário”, então os rebanhos todos davam listrados.
9Assim, Deus tirou o gado do pai de vocês e o deu a mim.
10— Pois, chegado o tempo em que os animais acasalavam, levantei os olhos e vi em sonhos que os machos que cobriam as

1 E ele ouviu as palavras dos filhos de Labão, dizendo: Jacó tomou tudo que era de nosso pai; e do que era do nosso pai ele obteve toda a sua glória.

2 E Jacó viu o semblante de Labão, e eis que não era para com ele como antes.

3 E o SENHOR disse a Jacó: Volta à terra de teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo.

4 E Jacó enviou e chamou Raquel e Lia para o campo para o seu rebanho,

5 e lhes disse: Eu vejo o semblante do vosso pai, que não é para comigo como antes, mas o Deus de meu pai tem estado comigo.

6 E vós sabeis que, com todas as minhas forças eu tenho servido a vosso pai.

7 E vosso pai me enganou, e mudou meu salário dez vezes; Deus, porém, não lhe permitiu ferir-me.

8 Se ele dizia: Os salpicados serão teu salário, então todo o rebanho dava crias salpicadas. E se ele dizia: Os listrados serão teu salário, então todo o rebanho dava crias listradas.
9 Então Deus tomou o rebanho de vosso pai, e o tem dado a mim.
10 E aconteceu nesse tempo que o rebanho deu cria, eu levantei meus olhos, e vi em um sonho, e eis que os carneiros que

1 Jacó, entretanto, ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tem levado tudo o que era de nosso pai, e do que era de nosso pai adquiriu ele todas estas, riquezas.

2 Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não era para com ele como dantes.

3 Disse o Senhor, então, a Jacó: Volta para a terra de teus pais e para a tua parentela; e eu serei contigo.
4 Pelo que Jacó mandou chamar a Raquel e a Léia ao campo, onde estava o seu rebanho,
5 e lhes disse: vejo que o rosto de vosso pai para comigo não é como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo.

6 Ora, vós mesmas sabeis que com todas as minhas forças tenho servido a vosso pai.

7 Mas vosso pai me tem enganado, e dez vezes mudou o meu salário; Deus, porém, não lhe permitiu que me fizesse mal.

8 Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário; então todo o rebanho dava salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todo o rebanho dava listrados.
9 De modo que Deus tem tirado o gado de vosso pai, e mo tem dado a mim.
10 Pois sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, levantei os olhos e num sonho vi que os bodes que cobriam o

1Jacó soube que os filhos de Labão andavam murmurando contra ele, dizendo: “Jacó se apossou de tudo que era de nosso pai. Toda riqueza dele foi ajuntada à custa do nosso pai”.

2Jacó notou que a atitude de Labão tinha mudado para com ele.

3E o Senhor disse a Jacó: “Volte para a casa dos seus pais e dos seus parentes, e eu estarei com você”.
4Então, Jacó mandou chamar Raquel e Lia para virem ao campo, onde estavam os seus rebanhos,

5e disse-lhes: “Noto que a atitude do seu pai para comigo já não é a mesma; porém, o Deus de meu pai tem estado comigo.

6Vocês bem sabem como trabalhei com afinco para o seu pai,

7mas o pai de vocês tem me enganado e por dez vezes tem mudado o meu salário. Mas Deus não deixou que ele me causasse prejuízo.
8Se ele dizia: ‘Os salpicados serão o seu salário’, então os rebanhos geravam animais salpicados; e se ele dizia: ‘Os listrados serão o seu salário’, então os rebanhos geravam animais listrados.
9Dessa forma, Deus tirou os rebanhos de seu pai e os deu para mim”.

10E Jacó continuou: “Quando chegava o tempo do acasalamento, vi em sonhos que

ovelhas eram listados, salpicados e malhados.

11 E o Anjo de Deus me disse em sonho: Jacó! Eu respondi: Eis-me aqui!

12 Ele continuou: Levanta agora os olhos e vê que todos os machos que cobrem o rebanho são listados, salpicados e malhados, porque vejo tudo o que Labão te está fazendo.
13 Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai desta terra e volta para a terra de tua parentela.
14 Então, responderam Raquel e Lia e lhe disseram: Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não nos considera ele como estrangeiras? Pois nos vendeu e consumiu tudo o que nos era devido.

16 Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te disse.

17 Então, se levantou Jacó e, fazendo montar seus filhos e suas mulheres em camelos,

18 levou todo o seu gado e todos os seus bens que chegou a possuir; o gado de sua propriedade que acumulara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã.

ovelhas eram listrados, salpicados e malhados.

11E o Anjo de Deus me disse em sonho: “Jacó!” E eu respondi: “Eis-me aqui!”

12Ele continuou: “Levante agora os olhos e veja que todos os machos que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados, porque vejo tudo o que Labão está fazendo com você.
13Eu sou o Deus de Betel, onde você ungiu uma coluna, onde me fez um voto. Levante-se agora, saia desta terra e volte para a terra de sua parentela.”
14Então Raquel e Lia disseram: — Será que ainda existe para nós parte ou herança na casa de nosso pai?

15Não é verdade que ele nos considera como estrangeiras? Pois nos vendeu e consumiu tudo o que nos era devido.

16Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faça tudo o que Deus pediu que você fizesse.

17Então Jacó se levantou e, fazendo montar seus filhos e suas mulheres em camelos,

18levou todo o seu gado e todos os seus bens que chegou a possuir, o gado de sua propriedade que havia acumulado em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã.

montavam sobre o rebanho eram listrados, salpicados e malhados.
11 E o anjo de Deus falou comigo em um sonho, dizendo: Jacó; e eu disse: Aqui estou.
12 E ele disse: Levanta teus olhos agora e vê; todos os carneiros que montam sobre o rebanho são listrados, salpicados e malhados; pois eu tenho visto tudo o que Labão faz contigo.
13 Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungiste o pilar, e onde juraste um juramento para mim. Agora, levanta-te, vai-te desta terra e volta à terra de tua parentela.
14 E Raquel e Lia responderam e lhe disseram: Ainda há alguma porção de herança para nós na casa de nosso pai?

15 Não somos por ele consideradas como estrangeiras? Pois ele nos vendeu, e devorou também o nosso dinheiro.

16 Porque todas as riquezas que Deus tomou de nosso pai é nossa, e de nossos filhos. Agora, então, tudo quanto Deus te disse, faze-o.

17 Então, Jacó se levantou, e pôs seus filhos e mulheres sobre camelos,

18 e ele levou todo o seu rebanho, e todos os seus bens que havia obtido, o rebanho de sua possessão, que havia obtido em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, na terra de Canaã.

rebanho eram listrados, salpicados e malhados.

11 Disse-me o anjo de Deus no sonho: Jacó! Eu respondi: Eis-me aqui.

12 Prosseguiu o anjo: Levanta os teus olhos e vê que todos os bodes que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão te vem fazendo.
13 Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te, pois, sai-te desta terra e volta para a terra da tua parentela.
14 Então lhe responderam Raquel e Léia: Temos nós ainda parte ou herança na casa de nosso pai?

15 Não somos tidas por ele como estrangeiras? pois nos vendeu, e consumiu todo o nosso preço.

16 Toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos; portanto, faze tudo o que Deus te mandou.

17 Levantou-se, pois, Jacó e fez montar seus filhos e suas mulheres sobre os camelos;

18 e levou todo o seu gado, e toda a sua fazenda, que havia adquirido, o gado que possuía, que havia adquirido em Padã-Arã, a fim de ir ter com Isaque, seu pai, à terra de Canaã.

os machos que cobriam as fêmeas eram listrados, salpicados e malhados.

11E o Anjo de Deus me disse em sonho: ‘Jacó!’ Eu respondi: ‘Aqui estou!’

12Então ele disse: ‘Veja que todos os machos que cobrem o rebanho são listrados, salpicados e malhados, porque tenho visto tudo o que Labão tem feito a você.
13Sou o Deus de Betel, onde você ungiu uma coluna e fez um voto. Levante-se e saia agora desta terra e volte para a terra dos seus parentes’ ”.

14Raquel e Lia responderam a Jacó: “Que podemos esperar do nosso pai?

15Pois ele nos tratou como se fôssemos estrangeiras! Além de nos vender, acabou com os nossos bens que eram nossos por direito.

16Toda essa riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos. Portanto, faça tudo o que Deus mandou”.

17Então Jacó levantou-se, montou seus filhos e suas mulheres nos camelos,

18e conduziu todos os seus rebanhos e todas as riquezas que tinha conseguido ajuntar em Padã-Arã. E foi em direção à terra de Canaã, para a casa do seu pai Isaque.

19 Tendo ido Labão fazer a tosquia das ovelhas, Raquel furtou os ídolos do lar que pertenciam a seu pai.
20 E Jacó logrou a Labão, o arameu, não lhe dando a saber que fugia.
21 E fugiu com tudo o que lhe pertencia; levantou-se, passou o Eufrates e tomou o rumo da montanha de Gileade.

22 No terceiro dia, Labão foi avisado de que Jacó ia fugindo.
23 Tomando, pois, consigo a seus irmãos, saiu-lhe no encalço, por sete dias de jornada, e o alcançou na montanha de Gileade.

**Labão segue no encalço de Jacó**

24 De noite, porém, veio Deus a Labão, o arameu, em sonhos, e lhe disse: Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal.

25 Alcançou, pois, Labão a Jacó. Este havia armado a sua tenda naquela montanha; também Labão armou a sua com seus irmãos, na montanha de Gileade.

26 E disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me lograste e levaste minhas filhas como cativas pela espada?

27 Por que fugiste ocultamente, e me lograste, e nada me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria, e com cânticos, e com tamboril, e com harpa?

28 E por que não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Nisso procedeste insensatamente.

19Enquanto Labão tinha ido fazer a tosquia das ovelhas, Raquel roubou os ídolos do lar que pertenciam a seu pai.
20E Jacó enganou Labão, o arameu, não revelando que tinha planos de fugir.
21E fugiu com tudo o que lhe pertencia. Levantou-se, passou o Eufrates e tomou o rumo dos montes de Gileade.

**Labão segue no encalço de Jacó**

22No terceiro dia, Labão foi avisado de que Jacó ia fugindo.

23Reuniu os seus parentes e saiu no encalço de Jacó, por sete dias de viagem, e o alcançou nos montes de Gileade.

24De noite, porém, Deus veio em sonhos a Labão, o arameu, e lhe disse: — Cuidado! Não fale a Jacó nem bem nem mal.

25Labão alcançou Jacó. Este havia armado a sua tenda naqueles montes. Também Labão armou a sua tenda com os seus parentes, nos montes de Gileade.
26E Labão disse a Jacó: — Que foi que você fez? Você me enganou e levou as minhas filhas como se fossem prisioneiras de guerra.

27Por que você fugiu em segredo, e me enganou, e não me disse nada? Eu o teria despedido com alegria, com cânticos, com tamborins e com harpa.

28E por que não permitiu que eu beijasse meus netos e minhas filhas? Nisso você agiu como um tolo.

19 E Labão foi tosquiar suas ovelhas; e Raquel havia furtado as imagens que eram de seu pai.
20 E Jacó ocultou a Labão, o sírio, a notícia de sua partida.
21 Assim ele fugiu com tudo o que tinha, e se levantou e cruzou o rio, e pôs a sua face em direção ao monte Gileade.

22 E ao terceiro dia, foi declarado a Labão que Jacó havia fugido.

23 E ele tomou seus irmãos consigo, e o perseguiu numa jornada de sete dias; e eles o alcançaram no monte Gileade.

24 E Deus veio a Labão, o sírio, em um sonho à noite, e lhe disse: Fique atento para que tu não fales a Jacó nem bem nem mal.
25 Então Labão alcançou Jacó. Ora, Jacó havia armado sua tenda no monte, e Labão com seus irmãos armaram no monte Gileade.

26 E Labão disse a Jacó: O que fizeste, para fugir às escondidas e conduzir minhas filhas, como cativas à espada?

27 Por que tu fugiste em segredo e escondeste de mim, e não me contaste, para que eu pudesse te enviar com alegria, e com cânticos, com tamboril, e com harpas?
28 E não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Agiste como um insensato ao fazer assim.

19 Ora, tendo Labão ido tosquiar as suas ovelhas, Raquel furtou os ídolos que pertenciam a seu pai.
20 Jacó iludiu a Labão, o arameu, não lhe fazendo saber que fugia;
21 e fugiu com tudo o que era seu; e, levantando-se, passou o Rio, e foi em direção à montanha de Gileade.

22 Ao terceiro dia foi Labão avisado de que Jacó havia fugido.

23 Então, tomando consigo seus irmãos, seguiu atrás de Jacó jornada de sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

24 Mas Deus apareceu de noite em sonho a Labão, o arameu, e disse-lhe: Guardate, que não fales a Jacó nem bem nem mal.

25 Alcançou, pois, Labão a Jacó. Ora, Jacó tinha armado a sua tenda na montanha; armou também Labão com os seus irmãos a sua tenda na montanha de Gileade.

26 Então disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me iludiste e levaste minhas filhas como cativas da espada?

27 Por que fizeste ocultamente, e me iludiste e não mo fizeste saber, para que eu te enviasse com alegria e com cânticos, ao som de tambores e de harpas;

28 Por que não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Ora, assim procedeste nesciamente.

19Enquanto Labão tosquiava as ovelhas, Raquel roubou os ídolos da casa que pertenciam ao seu pai.
20E Jacó enganou o arameu Labão, fugindo às escondidas.
21Ele fugiu com tudo o que tinha. Atravessou o rio Eufrates e foi em direção à montanha de Gileade.

22Só três dias depois Labão ficou sabendo que Jacó tinha fugido.
23Reuniu vários homens de sua família e saiu em perseguição a Jacó. Depois de sete dias de viagem, alcançou Jacó na montanha de Gileade.

24De noite, porém, Deus falou com o arameu Labão por meio de um sonho e lhe disse: “Cuidado com o que você vai fazer! Não fale a Jacó nem bem nem mal”.
25Finalmente Labão alcançou Jacó, que tinha armado sua tenda na montanha de Gileade. Labão, com os seus homens, armou a sua tenda na mesma montanha.
26E disse Labão a Jacó: “O que você fez? Além de me enganar, ainda levou minhas filhas como se fossem prisioneiras de guerra.
27Por que você me enganou e saiu às escondidas? Por que não me contou o seu plano para que eu pudesse celebrar a sua partida com uma grande festa, com canções, com tamborins e com harpa?
28Você nem me deu a oportunidade de beijar meus netos e minhas filhas. Nisso você agiu com insensatez.

29 Há poder em minhas mãos para vos fazer mal, mas o Deus de vosso pai me falou, ontem à noite, e disse: Guarda-te, não fales a Jacó nem bem nem mal.

30 E agora que partiste de vez, porque tens saudade da casa de teu pai, por que me furtaste os meus deuses?

31 Respondeu-lhe Jacó: Porque tive medo; pois calculei: não suceda que me tome à força as suas filhas.

32 Não viva aquele com quem achares os teus deuses; verifica diante de nossos irmãos o que te pertence e que está comigo e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os havia furtado.

33 Labão, pois, entrou na tenda de Jacó, na de Lia e na das duas servas, porém não os achou. Tendo saído da tenda de Lia, entrou na de Raquel.

34 Ora, Raquel havia tomado os ídolos do lar, e os pusera na sela de um camelo, e estava assentada sobre eles; apalpou Labão toda a tenda e não os achou.

35 Então, disse ela a seu pai: Não te agastes, meu senhor, por não poder eu levantar-me na tua presença; pois me acho com as regras das mulheres. Ele procurou, contudo não achou os ídolos do lar.

36 Então, se irou Jacó e altercou com Labão; e lhe disse: Qual é a minha

29Tenho em minhas mãos poder para fazer mal a vocês, mas ontem à noite o Deus do pai de vocês me falou e disse: “Cuidado! Não fale a Jacó nem bem nem mal.”

30E agora que você partiu de vez, pois está com saudades da casa de seu pai, por que roubou os meus deuses?

31Jacó respondeu: — Porque tive medo. Pensei assim: para que não aconteça que me tome à força as suas filhas.

32Que seja morto aquele com quem o senhor achar os seus deuses. Na presença de nossos parentes, verifique o que pertence ao senhor e, se estiver comigo, pode levar embora. Acontece que Jacó não sabia que Raquel os havia roubado.

33Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Lia e na tenda das duas servas, mas não achou nada. Tendo saído da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.

34Ora, Raquel havia pegado os ídolos do lar e, depois de colocá-los na sela de um camelo, estava sentada sobre eles. Labão apalpou toda a tenda e não os achou.

35Então Raquel disse ao pai: — Não fique zangado, meu senhor, por eu não poder me levantar na sua presença, pois estou no meu período menstrual. Ele procurou, mas não encontrou os ídolos do lar.

36Então Jacó ficou zangado e discutiu com Labão. Dirigiu-se a Labão, dizendo: —

29 Está no poder da minha mão te fazer mal; mas o Deus de teu pai falou comigo ontem à noite, dizendo: Fique atento para que tu não fales a Jacó nem bem nem mal.

30 E agora, se decidiste ir-te pelo muito que anelas pela casa de teu pai, contudo por que tu furtaste meus deuses?

31 E Jacó respondeu e disse a Labão: Porque eu tive medo. Pois eu disse: E se porventura tomasses à força tuas filhas de mim?

32 Com quem encontrares os teus deuses, que este não viva. Diante de nossos irmãos, discerne o que é teu comigo, e toma-o a ti. Porque Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33 E Labão foi à tenda de Jacó, e à tenda de Lia, e às tendas das duas servas, mas não os encontrou. Então ele saiu da tenda de Lia, e entrou na tenda de Raquel.

34 Ora, Raquel havia tomado as imagens, e as tinha colocado na albarda de um camelo, e estava sentada sobre elas. E Labão buscou em toda a tenda, mas não as encontrou.

35 E ela disse a seu pai: Não se aborreça o meu senhor que não posso levantar-me perante ti, pois o costume das mulheres está sobre mim. E ele procurou, mas não encontrou as imagens.

36 E Jacó irou-se e contendeu com Labão. E Jacó respondeu e disse a Labão: Qual é a

29 Está no poder da minha mão fazer-vos o mal, mas o Deus de vosso pai falou-me ontem à noite, dizendo: Guarda-te, que não fales a Jacó nem bem nem mal.

30 Mas ainda que quiseste ir embora, porquanto tinhas saudades da casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses?

31 Respondeu-lhe Jacó: Porque tive medo; pois dizia comigo que tu me arrebatarias as tuas filhas.

32 Com quem achares os teus deuses, porém, esse não viverá; diante de nossos irmãos descobre o que é teu do que está comigo, e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33 Entrou, pois, Labão na tenda de Jacó, na tenda de Léia e na tenda das duas servas, e não os achou; e, saindo da tenda de Léia, entrou na tenda de Raquel.

34 Ora, Raquel havia tomado os ídolos e os havia metido na albarda do camelo, e se assentara em cima deles. Labão apalpou toda a tenda, mas não os achou.

35 E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira nos olhos de meu senhor, por eu não me poder levantar na tua presença, pois estou com o incômodo das mulheres. Assim ele procurou, mas não achou os ídolos.

36 Então irou-se Jacó e contendeu com Labão, dizendo: Qual é a minha

29Tenho poder para fazer mal a vocês, mas o Deus do seu pai Isaque me apareceu ontem à noite, e disse: ‘Cuidado com o que você vai fazer! Não fale a Jacó nem bem nem mal’.

30Você partiu porque tinha saudade da casa de seu pai, mas por que você roubou os meus deuses?”

31Jacó respondeu-lhe: “Eu fugi assim porque fiquei com medo, pois pensei que você tiraria as suas filhas à força de mim.

32Mas quanto aos seus deuses, não ficará vivo aquele que estiver com eles. Verifique na presença dos nossos parentes o que pertence a você. Se encontrar alguma coisa, leve-a de volta”. Jacó não sabia que Raquel tinha roubado os deuses.

33Então Labão entrou na tenda de Jacó, na de Lia e de suas servas, mas nada achou. Depois de sair da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel.

34Acontece que Raquel tinha colocado os ídolos na sela do seu camelo e estava sentada em cima deles. Labão procurou por toda a tenda, mas nada encontrou.

35Então ela disse ao seu pai: “Peço desculpas, meu senhor, por não poder me levantar na sua presença, pois estou no período mensal das mulheres”. Ele vasculhou toda a tenda mas não encontrou os ídolos do lar.

36Jacó ficou zangado e queixou-se a Labão: “Qual foi a minha transgressão?

transgressão? Qual o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?

37 Havendo apalpado todos os meus utensílios, que achaste de todos os utensílios de tua casa? Põe-nos aqui diante de meus irmãos e de teus irmãos, para que julguem entre mim e ti.

38 Vinte anos eu estive contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca perderam as crias, e não comi os carneiros de teu rebanho.

39 Nem te apresentei o que era despedaçado pelas feras; sofri o dano; da minha mão o requerias, tanto o furtado de dia como de noite.

40 De maneira que eu andava, de dia consumido pelo calor, de noite, pela geada; e o meu sono me fugia dos olhos.

41 Vinte anos permaneci em tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas e seis anos por teu rebanho; dez vezes me mudaste o salário.

42 Se não fora o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, por certo me despedirias agora de mãos vazias. Deus me atendeu ao sofrimento e ao trabalho das minhas mãos e te repreendeu ontem à noite.

**A aliança entre Labão e Jacó**

43 Então, respondeu Labão a Jacó: As filhas são minhas filhas, os filhos são meus filhos, os rebanhos são meus rebanhos, e tudo o que vês é meu; que posso fazer hoje

Qual é a minha transgressão? Qual o meu pecado, para o senhor me perseguir com tanta fúria?

37 Havendo apalpado todos os meus utensílios, quais foram os utensílios de sua casa que o senhor encontrou? Coloque-os aqui diante dos meus parentes e dos seus parentes, para que julguem entre nós dois.

38 Vinte anos eu estive com o senhor. As suas ovelhas e as suas cabras nunca perderam as crias, e não comi um só carneiro do seu rebanho.

39 Não lhe apresentei os animais que eram despedaçados pelas feras; assumi o prejuízo. Da minha mão o senhor o requeria, tanto o roubado de dia como de noite.

40 De maneira que eu andava, de dia consumido pelo calor, de noite, pela geada; e o meu sono me fugia dos olhos.

41 Vinte anos permaneci em sua casa. Catorze anos trabalhei para o senhor pelas suas duas filhas e seis anos trabalhei para conseguir o seu rebanho; dez vezes o senhor mudou o meu salário.

42 Se não fosse o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, por certo o senhor me despediria agora de mãos vazias. Mas Deus viu o meu sofrimento e o trabalho das minhas mãos e ontem à noite ele repreendeu o senhor.

**A aliança entre Labão e Jacó**

43 Então Labão respondeu a Jacó: — As filhas são minhas filhas, os filhos são meus netos, os rebanhos são meus rebanhos, e tudo o que você está vendo é meu. Que

minha transgressão? Qual é o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?

37 Enquanto buscaste em todas as minhas coisas, o que achaste de todas as coisas da tua casa? Põe-no aqui diante de meus irmãos e teus irmãos, para que eles possam julgar entre nós dois.

38 Estes vinte anos eu tenho estado contigo; tuas ovelhas e tuas cabras não abortaram suas crias, e eu não comi os carneiros do teu rebanho.

39 O que foi despedaçado pelos animais eu não trouxe a ti; eu carreguei a perda disso. Da minha mão o requerias, se furtado de dia ou furtado de noite.

40 Assim fui eu. Durante o dia a seca me consumia, e a geada de noite, e o meu sono fugia dos meus olhos.

41 Assim eu estive vinte anos na tua casa. Eu te servi catorze anos pelas tuas filhas, e seis anos pelo teu rebanho, e tu mudaste o meu salário dez vezes.

42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque não estivesse comigo, certamente tu me terias enviado embora vazio. Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e te repreendeu ontem à noite.

43 E Labão respondeu e disse a Jacó: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e esse rebanho é meu rebanho, e tudo o

transgressão? qual é o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?

37 Depois de teres apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis da tua casar. Põe-no aqui diante de meus irmãos e de teus irmãos, para que eles julguem entre nós ambos.

38 Estes vinte anos estive eu contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.

39 Não te trouxe eu o despedaçado; eu sofri o dano; da minha mão requerias tanto o furtado de dia como o furtado de noite.

40 Assim andava eu; de dia me consumia o calor, e de noite a geada; e o sono me fugia dos olhos.

41 Estive vinte anos em tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; dez vezes mudaste o meu salário.

42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque não fora por mim, certamente hoje me mandarias embora vazio. Mas Deus tem visto a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e repreendeu-te ontem à noite.

43 Respondeu-lhe Labão: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho é meu rebanho, e tudo o que vês é meu; e que farei hoje a

Que pecado cometi, para me perseguir de maneira tão furiosa?

37 Você já vasculhou todos os meus bens. Por acaso encontrou alguma coisa da sua casa? Coloque o que encontrou aqui, na frente dos meus parentes e dos seus. Eles vão julgar qual de nós está errado.

38 "Estive com você vinte anos. Suas ovelhas e cabras nunca perderam as suas crias, e jamais me servi dos carneiros do seu rebanho para alimento.

39 Eu nunca levei a você os animais despedaçados pelas feras; eu mesmo assumia o prejuízo. Você descontava tudo do meu salário, incluindo todo animal roubado de dia ou de noite.

40 Trabalhei para você nas horas quentes do dia, bem como nas noites frias, ficando muitas noites sem dormir.

41 Permaneci na sua casa vinte anos! Trabalhei quatorze anos para casar com as suas duas filhas, e seis anos para formar o meu rebanho. Dez vezes você mudou o meu salário.

42 Se não fosse o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o Temor de Isaque, certamente você me mandaria embora de mãos vazias. Mas Deus viu o meu sofrimento e o trabalho das minhas mãos e, ontem à noite, ele preveniu você".

43 Então Labão respondeu a Jacó: "Estas mulheres são minhas filhas, estes filhos são meus. O mesmo posso dizer dos rebanhos e de tudo o que você tem. Tudo

a estas minhas filhas ou aos filhos que elas deram à luz?

44 Vem, pois; e façamos aliança, eu e tu, que sirva de testemunho entre mim e ti.

45 Então, Jacó tomou uma pedra e a erigiu por coluna.

46 E disse a seus irmãos: Ajuntai pedras. E tomaram pedras e fizeram um montão, ao lado do qual comeram.

47 Chamou-lhe Labão Jegar-Saaduta; Jacó, porém, lhe chamou Galeede.

48 E disse Labão: Seja hoje este montão por testemunha entre mim e ti; por isso, se lhe chamou Galeede

49 e Mispa, pois disse: Vigie o SENHOR entre mim e ti e nos julgue quando estivermos separados um do outro.

50 Se maltratares as minhas filhas e tomares outras mulheres além delas, não estando ninguém conosco, atenta que Deus é testemunha entre mim e ti.

51 Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este montão e esta coluna que levantei entre mim e ti.

52 Seja o montão testemunha, e seja a coluna testemunha de que para mal não passarei o montão para lá, e tu não passarás o montão e a coluna para cá.

posso fazer hoje a estas minhas filhas ou aos filhos que elas deram à luz?

44 Venha, pois, e façamos uma aliança, eu e você, que sirva de testemunho entre mim e você.

45 Então Jacó tomou uma pedra e a erigiu por coluna.

46 E disse aos seus parentes: — Ajuntem pedras. Eles foram ajuntar pedras e fizeram um montão, ao lado do qual comeram.

47 Labão deu-lhe o nome de Jegar-Saaduta, mas Jacó lhe chamou Galeede.

48 E Labão disse: — Seja hoje este montão de pedras por testemunha entre mim e você. Por isso foi chamado de Galeede

49 e Mispa, pois disse: — Que o Senhor vigie entre mim e você e nos julgue quando estivermos separados um do outro.

50 Se você maltratar as minhas filhas e tomar outras mulheres além delas, não estando ninguém conosco, lembre-se de que Deus é testemunha entre mim e você.

51 E Labão continuou: — Eis aqui este montão de pedras e esta coluna que levantei entre mim e você.

52 Seja o montão testemunha, e seja a coluna testemunha de que para mal não passarei para o lado de lá do montão e você não passará para o lado de cá do montão e da coluna.

que tu vês é meu. E o que eu posso fazer hoje a essas minhas filhas, ou aos seus filhos que elas geraram?

44 Portanto, vem agora e façamos um pacto, eu e tu, e que isto seja por testemunha entre mim e ti.

45 E Jacó tomou uma pedra, e a colocou por pilar.

46 E Jacó disse a seus irmãos: Ajuntai pedras; e eles tomaram pedras e fizeram um montão; e eles comeram ali sobre o montão.

47 E Labão o chamou Jegar-Saaduta, mas Jacó o chamou Galeede.

48 E Labão disse: Este montão é uma testemunha entre mim e ti neste dia. Por isso, foi o nome dele chamado Galeede,

49 e Mispá, pois ele disse: O SENHOR observe entre mim e ti, quando nos apartarmos um do outro.

50 Se tu afligires minhas filhas, ou se tomares outras mulheres além das minhas filhas, nenhum homem está conosco. Vê, Deus é testemunha entre mim e ti.

51 E Labão disse a Jacó: Vê este montão, e olha para este pilar, que tenho erigido entre mim e ti.

52 Este montão seja testemunha, e este pilar seja testemunha, de que eu não passarei deste montão a ti, e que tu não passarás deste montão e deste pilar até mim, para o mal.

estas minhas filhas, ou aos filhos que elas tiveram?

44 Agora pois vem, e façamos um pacto, eu e tu; e sirva ele de testemunha entre mim e ti.

45 Então tomou Jacó uma pedra, e a erigiu como coluna.

46 E disse a seus irmãos: Ajuntai pedras. Tomaram, pois, pedras e fizeram um montão, e ali junto ao montão comeram.

47 Labão lhe chamou Jegar-Saaduta, e Jacó chamou-lhe Galeede.

48 Disse, pois, Labão: Este montão é hoje testemunha entre mim e ti. Por isso foi chamado Galeede;

49 e também Mizpá, porquanto disse: Vigie o Senhor entre mim e ti, quando estivermos apartados um do outro.

50 Se afligires as minhas filhas, e se tomares outras mulheres além das minhas filhas, embora ninguém esteja conosco, lembra-te de que Deus é testemunha entre mim e ti.

51 Disse ainda Labão a Jacó: Eis aqui este montão, e eis aqui a coluna que levantei entre mim e ti.

52 Seja este montão testemunha, e seja esta coluna testemunha de que, para mal, nem passarei eu deste montão a ti, nem passarás tu deste montão e desta coluna a mim.

é meu. O que posso fazer por essas minhas filhas e pelos filhos que delas nasceram?

44 Venha! Façamos um acordo, eu e você, que sirva de testemunho entre nós dois”.

45 Então Jacó pegou uma pedra e fez dela uma coluna.

46 E disse aos seus parentes: “Ajuntem pedras”. Eles buscaram pedras e fizeram uma pilha com elas.

47 Labão chamou aquele lugar de Jegar-Saaduta. Jacó, no entanto, o chamou de Galeede.

48 Labão disse: Que hoje esta pilha de pedras sirva de testemunho entre mim e você; por isso foi chamado de Galeede.

49 Foi também chamado de Mispá porque Labão disse: “Que o Senhor fique nos vigiando cada um de nós, quando estivermos separados, em relação a esse acordo.

50 Se você maltratar as minhas filhas ou tomar outras mulheres além delas, eu estarei longe, mas Deus é testemunha entre mim e você”.

51 Labão continuou: “Aqui está a pilha de pedras e esta coluna que ergui entre mim e você.

52 Que sirvam de testemunhas do nosso compromisso de que não cruzaremos a linha para prejudicar um ao outro.

53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós. E jurou Jacó pelo Temor de Isaque, seu pai.

54 E ofereceu Jacó um sacrifício na montanha e convidou seus irmãos para comerem pão; comeram pão e passaram a noite na montanha.

55 Tendo-se levantado Labão pela madrugada, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para sua casa.

## Gênesis 32

1 Também Jacó seguiu o seu caminho, e anjos de Deus lhe saíram a encontrá-lo.

2 Quando os viu, disse: Este é o acampamento de Deus. E chamou àquele lugar Maanaim.

**Jacó reconcilia-se com Esaú**

3 Então, Jacó enviou mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, território de Edom,

4 e lhes ordenou: Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu servo Jacó manda dizer isto: Como peregrino morei com Labão, em cuja companhia fiquei até agora.

5 Tenho bois, jumentos, rebanhos, servos e servas; mando comunicá-lo a meu senhor, para lograr mercê à sua presença.

53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós. E jurou Jacó pelo Temor de Isaque, seu pai.

54 E Jacó ofereceu um sacrifício na montanha e convidou seus parentes para uma refeição. Eles comeram e passaram a noite na montanha.

55 Na manhã seguinte, Labão se levantou de madrugada, beijou os seus netos e as suas filhas e os abençoou. E, partindo, voltou para a sua casa.

## Gênesis 32

1 Também Jacó seguiu o seu caminho, e anjos de Deus foram encontrar-se com ele.

2 Quando Jacó os viu, disse: — Este é o acampamento de Deus. E deu àquele lugar o nome de Maanaim.

**Jacó se reconcilia com Esaú**

3 Então Jacó enviou mensageiros adiante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, território de Edom.

4 E lhes deu esta ordem: — Assim vocês falarão a meu senhor Esaú: "O seu servo Jacó manda dizer isto: 'Como estrangeiro morei com Labão, em cuja companhia fiquei até agora.

5 Tenho bois, jumentos, rebanhos, servos e servas. Envio este comunicado a meu senhor, para encontrar favor na sua presença.'"

53 O Deus de Abraão, e o Deus de Naor, o Deus do seu pai julgue entre nós. E Jacó jurou pelo temor do seu pai Isaque.

54 Então, Jacó ofereceu sacrifício sobre o monte, e chamou seus irmãos para comer pão, e eles comeram pão, e ficaram a noite toda no monte.

55 E cedo de manhã Labão levantou-se, e beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou, e Labão partiu, e retornou ao seu lugar.

## Gênesis 32

1 E Jacó foi no seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram.

2 E quando Jacó os viu, ele disse: Este é o exército de Deus. E ele chamou o nome do lugar Maanaim.

3 E Jacó enviou mensageiros adiante dele a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, região de Edom.

4 E ele lhes ordenou, dizendo: Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu servo Jacó diz assim: Eu habitei como peregrino com Labão, e fiquei lá até agora.

5 E eu tenho bois, e jumentos, rebanhos, e servos, e servas. E eu enviei para dizer a meu senhor para que eu encontre graça aos seus olhos.

53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós. E jurou Jacó pelo Temor de seu pai Isaque.

54 Então Jacó ofereceu um sacrifício na montanha, e convidou seus irmãos para comerem pão; e, tendo comido, passaram a noite na montanha.

55 Levantou-se Labão de manhã cedo, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para o seu lugar.

## Gênesis 32

1 Jacó também seguiu o seu caminho; e encontraram-no os anjos de Deus.

2 Quando Jacó os viu, disse: Este é o exército de Deus. E chamou àquele lugar Maanaim.

3 Então enviou Jacó mensageiros diante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, o território de Edom,

4 tendo-lhes ordenado: Deste modo falareis a meu senhor Esaú: Assim diz Jacó, teu servo: Como peregrino morei com Labão, e com ele fiquei até agora;

5 e tenho bois e jumentos, rebanhos, servos e servas; e mando comunicar isso a meu senhor, para achar graça aos teus olhos.

53 Que o Deus de Abraão, de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós". Assim Jacó fez um juramento em nome do temível Deus de seu pai Isaque.

54 Então Jacó, ali no topo da montanha, ofereceu um sacrifício e chamou os parentes que lá estavam para comerem pão e passarem a noite juntos na montanha.

55 Na manhã seguinte, Labão levantou cedo, beijou e abençoou as filhas e os netos, e foi para casa.

## Gênesis 32

1 Jacó também continuou a viagem. Pouco depois, anjos de Deus vieram ao encontro dele.

2 Quando Jacó viu os anjos, disse: "Deus está acampado aqui!" Por isso deu ao lugar o nome Maanaim.

3 Depois Jacó mandou mensageiros adiante dele, ao encontro do seu irmão Esaú. Eles foram para a terra de Seir, território de Edom

4 e levaram esta mensagem: "Jacó, seu servo, manda dizer o seguinte: 'Morei como peregrino com Labão, e na companhia dele fiquei até agora.

5 Estou voltando de lá com bois, jumentos, ovelhas e cabras, servos e servas. Envio estes mensageiros para avisar ao meu senhor, para que me receba de forma amigável'".

6 Voltaram os mensageiros a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão Esaú; também ele vem de caminho para se encontrar contigo, e quatrocentos homens com ele.

7 Então, Jacó teve medo e se perturbou; dividiu em dois bandos o povo que com ele estava, e os rebanhos, e os bois, e os camelos.

8 Pois disse: Se vier Esaú a um bando e o ferir, o outro bando escapará.

9 E orou Jacó: Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque, ó SENHOR, que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela, e te farei bem;

10 sou indigno de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com teu servo; pois com apenas o meu cajado atravessei este Jordão; já agora sou dois bandos.

11 Livra-me das mãos de meu irmão Esaú, porque eu o temo, para que não venha ele matar-me e as mães com os filhos.

12 E disseste: Certamente eu te farei bem e dar-te-ei a descendência como a areia do mar, que, pela multidão, não se pode contar.

13 E, tendo passado ali aquela noite, separou do que tinha um presente para seu irmão Esaú:

6Os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: — Fomos até o seu irmão Esaú. Também ele está vindo para se encontrar com o senhor, e quatrocentos homens estão com ele.

7Então Jacó teve medo e ficou angustiado. Dividiu em dois grupos o povo que estava com ele, e também os rebanhos, os bois e os camelos.

8Pois pensou: “Se Esaú vier e atacar um grupo, o outro grupo escapará.”

9E Jacó orou: — Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, que me disseste: “Volte para a sua terra e para a sua parentela, e eu farei bem a você”,

10sou indigno de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens usado para com o teu servo. Pois com apenas o meu cajado atravessei este Jordão; já agora sou dois grupos.

11Livra-me das mãos de meu irmão Esaú, porque temo que ele venha e ataque a mim e às mães com os filhos.

12Pois tu disseste: “Certamente serei bondoso com você e lhe darei uma descendência como a areia do mar, que, de tão numerosa, não se pode contar.”

13Depois de passar ali aquela noite, Jacó separou do que tinha consigo um presente para o seu irmão Esaú:

6 E os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: Nós chegamos ao teu irmão Esaú, e ele também vem para te encontrar, e quatrocentos homens com ele.

7 Então Jacó ficou muito amedrontado e angustiado, e ele dividiu em dois bandos o povo que estava com ele, e os rebanhos, e o gado, e os camelos,

8 e ele disse: Se Esaú vier a um bando e o ferir, então o outro bando que sobrar escapará.

9 E Jacó disse: Oh! Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR que disse a mim: Torna à tua terra, à tua parentela, e eu te tratarei bem.

10 Eu não sou digno da menor de todas as misericórdias, e de toda a verdade, que tu tens mostrado ao teu servo, porque com meu cajado passei este Jordão, e agora eu me tornei dois bandos.

11 Livra-me, rogo-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo, para que ele não venha e me fira, e a mãe com os filhos.

12 E tu disseste: Eu certamente te farei bem, e farei tua semente como a areia do mar, que não pode ser enumerada por ser uma multidão.

13 E ele pernoitou ali aquela mesma noite, e tomou do que veio à sua mão por presente para Esaú, seu irmão:

6 Depois os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Fomos ter com teu irmão Esaú; e, em verdade, vem ele para encontrar-te, e quatrocentos homens com ele.

7 Jacó teve muito medo e ficou aflito; dividiu em dois bandos o povo que estava com ele, bem como os rebanhos, os bois e os camelos;

8 pois dizia: Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando escapará.

9 Disse mais Jacó: o Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, que me disseste: Volta para a tua terra, e para a tua parentela, e eu te farei bem!

10 Não sou digno da menor de todas as tuas beneficências e de toda a fidelidade que tens usado para com teu servo; porque com o meu cajado passei este Jordão, e agora volto em dois bandos.

11 Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo; acaso não venha ele matar-me, e a mãe com os filhos.

12 Pois tu mesmo disseste: Certamente te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que pela multidão não se pode contar.

13 Passou ali aquela noite; e do que tinha tomou um presente para seu irmão Esaú:

6Os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: “Fomos até o seu irmão Esaú, e ele está vindo ao seu encontro com quatrocentos homens”.

7Jacó teve medo e perturbou-se. Ele dividiu em dois grupos as pessoas que estavam com ele, bem como as ovelhas e cabras, os bois e os camelos,

8pois pensou: “Se Esaú atacar um dos grupos, talvez o outro consiga escapar”.

9E Jacó fez esta oração: “Ó Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai Isaque! Ó Senhor que me disse: ‘Volte para a sua terra e seus parentes, e eu farei com que tudo corra bem’.

10Não mereço nenhuma das suas bondades para comigo. Não sou digno da maneira fiel como o Senhor tem cumprido a sua palavra com o seu servo. Pois saí de casa e atravessei o rio Jordão trazendo apenas o meu cajado, e agora volto com duas caravanas completas!

11Não permita que eu seja destruído pelo meu irmão Esaú. Estou com medo de que ele venha matar tanto a mim quanto as mulheres e as crianças”.

12Mas o Senhor prometeu: “Esteja certo de que eu farei bem a você e farei com que os seus descendentes sejam tão numerosos como a areia do mar, que de tão numerosa, não se pode contar”.

13Jacó passou ali aquela noite, e preparou entre os seus rebanhos um presente para dar ao seu irmão Esaú:

14 duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros;
15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros; vinte jumentas e dez jumentinhos.
16 Entregou-os às mãos dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse aos servos: Passai adiante de mim e deixai espaço entre rebanho e rebanho.

17 Ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar: De quem és, para onde vais, de quem são estes diante de ti?

18 Responderás: São de teu servo Jacó; é presente que ele envia a meu senhor Esaú; e eis que ele mesmo vem vindo atrás de nós.
19 Ordenou também ao segundo, ao terceiro e a todos os que vinham conduzindo os rebanhos: Falareis desta maneira a Esaú, quando vos encontrardes com ele.

20 Direis assim: Eis que o teu servo Jacó vem vindo atrás de nós. Porque dizia consigo mesmo: Eu o aplacarei com o presente que me antecede, depois o verei; porventura me aceitará a presença.

21 Assim, passou o presente para diante dele; ele, porém, ficou aquela noite no acampamento.

**Jacó luta com Deus e transpõe o vau de Jaboque**

22 Levantou-se naquela mesma noite, tomou suas duas mulheres, suas duas

14duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,
15trinta camelas de leite com as suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentinhos.
16Entregou-os aos seus servos, cada rebanho à parte. Então disse aos servos: — Vão à minha frente e deixem espaço entre rebanho e rebanho.
17Ordenou ao primeiro servo, dizendo: — Quando Esaú, meu irmão, se encontrar com você e perguntar: "De quem você é, para onde você vai, de quem são estes animais que você vem trazendo?",
18responda: "São do seu servo Jacó. É um presente que ele está enviando ao meu senhor Esaú. E eis que ele mesmo vem vindo atrás de nós."
19Jacó ordenou também ao segundo, ao terceiro e a todos os que vinham conduzindo os rebanhos: — É assim que vocês devem falar com Esaú, quando se encontrarem com ele.
20Também dirão: "Eis que o seu servo Jacó vem vindo atrás de nós." Porque Jacó pensava assim: "Eu o aplacarei com o presente que me antecede. Depois eu o verei pessoalmente e talvez ele me dê boa acolhida."
21Assim, mandou os presentes à sua frente. Ele, porém, ficou aquela noite no acampamento.

**Jacó luta em Peniel**

22Naquela mesma noite, Jacó se levantou, tomou suas duas mulheres, suas duas

14 duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,
15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos, vinte jumentas e dez jumentinhos.
16 E ele os entregou na mão de seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim, e deixai espaço entre rebanho e rebanho.
17 E ele ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar, dizendo: De quem és tu? E para onde vais? E de quem são estes diante de ti?
18 Então tu dirás: Eles são de teu servo Jacó. É um presente enviado ao meu senhor Esaú; e eis que ele também está atrás de nós.

19 E assim ele ordenou ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que seguiram os rebanhos, dizendo: Desta maneira falareis a Esaú, quando o encontrardes.

20 E dizei além disso: Eis que teu servo Jacó está atrás de nós. Porque ele disse: Eu vou apaziguá-lo com o presente que vai adiante de mim, e depois eu verei a sua face, porventura ele me aceitará.

21 Assim foi o presente antes dele, e ele mesmo pernoitou aquela noite no acampamento.

22 E ele levantou-se naquela noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas

14 duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,
15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentinhos.
16 Então os entregou nas mãos dos seus servos, cada manada em separado; e disse a seus servos: Passai adiante de mim e ponde espaço entre manada e manada.

17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar: De quem és, e para onde vais, e de quem são estes diante de ti?

18 Então responderás: São de teu servo Jacó, presente que envia a meu senhor, a Esaú, e eis que ele vem também atrás de nos.

19 Ordenou igualmente ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que vinham atrás das manadas, dizendo: Desta maneira falareis a Esaú quando o achardes.

20 E direis também: Eis que o teu servo Jacó vem atrás de nós. Porque dizia: Aplacá-lo-ei com o presente, que vai adiante de mim, e depois verei a sua face; porventura ele me aceitará.

21 Foi, pois, o presente adiante dele; ele, porém, passou aquela noite no arraial.

22 Naquela mesma noite levantou-se e, tomando suas duas mulheres, suas duas

14duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,
15trinta fêmeas de camelo com seus filhotes, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos.
16Ele confiou os rebanhos do presente aos seus servos e disse-lhes: "Vão à minha frente mas deixem um bom espaço entre um rebanho e outro".
17Jacó instruiu ao primeiro servo, dizendo: "Quando meu irmão Esaú encontrar você e perguntar: 'Para quem você trabalha? Para onde vai? Quem é o dono deste rebanho à sua frente?'

18você responderá: 'É do seu servo Jacó. É um presente para o meu senhor Esaú. Ele está vindo logo atrás de nós' ".

19Jacó deu a mesma instrução ao segundo, ao terceiro e a cada um dos guias dos rebanhos: "Digam a mesma coisa a Esaú quando o encontrarem,

20e acrescentem: O seu servo Jacó está vindo atrás de nós". Ele pensava: "Vou acalmar os ânimos de Esaú com esses presentes que estou enviando na minha frente, e quando nos encontrarmos, talvez ele me receba amigavelmente".
21Assim enviou os presentes na frente; ele, no entanto, passou aquela noite no acampamento.

22Naquela noite levantou-se, levou as suas duas mulheres, suas duas servas e seus

servas e seus onze filhos e transpôs o vau de Jaboque.

23 Tomou-os e fê-los passar o ribeiro; fez passar tudo o que lhe pertencia,

24 ficando ele só; e lutava com ele um homem, até ao romper do dia.

25 Vendo este que não podia com ele, tocou-lhe na articulação da coxa; deslocou-se a junta da coxa de Jacó, na luta com o homem.

26 Disse este: Deixa-me ir, pois já rompeu o dia. Respondeu Jacó: Não te deixarei ir se me não abençoares.

27 Perguntou-lhe, pois: Como te chamas? Ele respondeu: Jacó.

28 Então, disse: Já não te chamarás Jacó, e sim Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.

29 Tornou Jacó: Dize, rogo-te, como te chamas? Respondeu ele: Por que perguntas pelo meu nome? E o abençoou ali.

30 Àquele lugar chamou Jacó Peniel, pois disse: Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva.

31 Nasceu-lhe o sol, quando ele atravessava Peniel; e manquejava de uma coxa.

32 Por isso, os filhos de Israel não comem, até hoje, o nervo do quadril, na articulação da coxa, porque o homem

servas e seus onze filhos e transpôs o vau do Jaboque.

23 Reuniu todos e fez com que passassem o ribeiro. Também fez passar tudo o que lhe pertencia.

24 Jacó ficou sozinho, e um homem lutava com ele, até o romper do dia.

25 Vendo este que não podia com Jacó, tocou-lhe na articulação da coxa, de modo que a junta da coxa de Jacó se deslocou, na luta com o homem.

26 Então o homem disse: — Deixe-me ir, pois já rompeu o dia. Jacó respondeu: — Não o deixarei ir se você não me abençoar.

27 Então o homem perguntou: — Como você se chama? Ele respondeu: — Jacó.

28 Então disse: — Seu nome não será mais Jacó, e sim Israel, pois você lutou com Deus e com os homens e prevaleceu.

29 Jacó disse: — Por favor, diga-me como você se chama. Ele respondeu: — Por que você pergunta pelo meu nome? E o abençoou ali.

30 Jacó deu àquele lugar o nome de Peniel, pois disse: "Vi Deus face a face, e a minha vida foi salva."

31 Nasceu-lhe o sol, quando ele atravessava Peniel. E mancava por causa da coxa.

32 Por isso, os filhos de Israel não comem, até hoje, o nervo do quadril, na articulação da coxa, porque o homem

servas, e seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.

23 E ele os tomou, e os enviou a passar o ribeiro, e enviou o que ele tinha.

24 E Jacó foi deixado só. E ali lutou com ele um homem até o romper do dia.

25 E quando este viu que não prevalecia contra ele, tocou a junta de sua coxa. E se desconjuntou a junta de sua coxa, enquanto lutava com ele.

26 E ele disse: Deixa-me ir, pois o dia já rompe. E ele disse: Eu não te deixarei ir, a não ser que me abençoes.

27 E ele lhe disse: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.

28 E disse-lhe: Teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel, porque como um príncipe tu tens poder com Deus e com homens, e prevaleceste.

29 E Jacó lhe perguntou, e disse: Dize-me, rogo-te, teu nome. E ele disse: Por que é que tu perguntas o meu nome? E ele o abençoou ali.

30 E Jacó chamou o nome do lugar Peniel, pois eu vi a Deus face a face, e a minha vida foi preservada.

31 E quando ele passou por Peniel, o sol se levantou sobre ele, e ele manquejava da sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel não comem, até o dia de hoje, do nervo que está sobre a juntura da coxa, porque ele tocou a

servas e seus onze filhos, passou o vau de Jaboque.

23 Tomou-os, e fê-los passar o ribeiro, e fez passar tudo o que tinha.

24 Jacó, porém, ficou só; e lutava com ele um homem até o romper do dia.

25 Quando este viu que não prevalecia contra ele, tocou-lhe a juntura da coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, enquanto lutava com ele.

26 Disse o homem: Deixa-me ir, porque já vem rompendo o dia. Jacó, porém, respondeu: Não te deixarei ir, se me não abençoares.

27 Perguntou-lhe, pois: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Jacó.

28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque tens lutado com Deus e com os homens e tens prevalecido.

29 Perguntou-lhe Jacó: Dize-me, peço-te, o teu nome. Respondeu o homem: Por que perguntas pelo meu nome? E ali o abençoou.

30 Pelo que Jacó chamou ao lugar Peniel, dizendo: Porque tenho visto Deus face a face, e a minha vida foi preservada.

31 E nascia o sol, quando ele passou de Peniel; e coxeava de uma perna.

32 Por isso os filhos de Israel não comem até o dia de hoje o nervo do quadril, que está sobre a juntura da coxa, porquanto o

onze filhos e atravessou o rio Jordão, na passagem chamada Jaboque.

23 Depois de fazê-los atravessar o ribeiro, fez atravessar também tudo o que lhe pertencia.

24 Jacó ficou sozinho. Então veio um homem para lutar com ele até o amanhecer.

25 Quando o homem percebeu que não podia vencer a luta, tocou na articulação da coxa de Jacó, de modo que deslocou a coxa de Jacó, enquanto lutavam.

26 Então o homem disse: "Deixe-me ir embora, pois já está amanhecendo". Mas Jacó respondeu: "Não deixarei que vá embora, enquanto não me abençoar".

27 "Qual é o seu nome?", perguntou o homem. "Jacó", foi a resposta.

28 Então o homem disse: "Você não mais se chamará Jacó, mas sim Israel, porque você lutou com Deus e com os homens, e venceu".

29 "Por favor, diga-me, qual é o seu nome?", perguntou Jacó. "Por que você pergunta pelo meu nome?", disse o homem. E o abençoou ali.

30 Jacó chamou àquele lugar Peniel, e disse: "Vi Deus face a face, e continuo vivo!"

31 Quando o sol estava nascendo, Jacó atravessou Peniel, e mancava por causa da coxa deslocada.

32 Por isso até hoje os israelitas não comem o músculo ligado à articulação da coxa, porque foi ali que o homem feriu a Jacó.

tocou a articulação da coxa de Jacó no nervo do quadril.

## Gênesis 33

### O encontro de Esaú e Jacó

1 Levantando Jacó os olhos, viu que Esaú se aproximava, e com ele quatrocentos homens. Então, passou os filhos a Lia, a Raquel e às duas servas.

2 Pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles e Raquel e José por últimos.
3 E ele mesmo, adiantando-se, prostrou-se à terra sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.

4 Então, Esaú correu-lhe ao encontro e o abraçou; arrojou-se-lhe ao pescoço e o beijou; e choraram.

5 Daí, levantando os olhos, viu as mulheres e os meninos e disse: Quem são estes contigo? Respondeu-lhe Jacó: Os filhos com que Deus agraciou a teu servo.

6 Então, se aproximaram as servas, elas e seus filhos, e se prostraram.

7 Chegaram também Lia e seus filhos e se prostraram; por último chegaram José e Raquel e se prostraram.

8 Perguntou Esaú: Qual é o teu propósito com todos esses bandos que encontrei? Respondeu Jacó: Para lograr mercê na presença de meu senhor.

tocou a articulação da coxa de Jacó no nervo do quadril.

## Gênesis 33

### O encontro de Esaú e Jacó

1Quando Jacó ergueu os olhos, viu que Esaú se aproximava, e com ele quatrocentos homens. Então repartiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.

2Pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles e Raquel e José por último.
3E ele mesmo, adiantando-se, prostrou-se em terra sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.

4Então Esaú correu ao encontro dele e o abraçou; pôs os braços em volta do pescoço dele e o beijou; e choraram.

5Daí, levantando os olhos, Esaú viu as mulheres e os meninos e disse: — Quem são estes que estão com você? Jacó respondeu: — Os filhos com que Deus agraciou este seu servo.

6Então se aproximaram as servas, elas e seus filhos, e se prostraram.

7Chegaram também Lia e seus filhos e se prostraram. Por último chegaram José e Raquel e se prostraram.

8Esaú perguntou: — Qual é o seu propósito com todos esses grupos que encontrei? Jacó respondeu: — É para obter favor na presença de meu senhor.

juntura da coxa de Jacó no tendão que se encolheu.

## Gênesis 33

1 E Jacó levantando os seus olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e com ele quatrocentos homens. E ele dividiu seus filhos entre Lia e entre Raquel, e entre as duas servas.
2 E ele colocou as servas e os filhos delas à frente, e Lia e seus filhos depois, e Raquel e José atrás.
3 E ele passou adiante deles, e se curvou na terra sete vezes, até chegar perto de seu irmão.

4 E Esaú correu para encontrá-lo, e o abraçou, e se lançou ao seu pescoço, e o beijou; e eles choraram.

5 E ele levantando os seus olhos, viu as mulheres e os filhos, e disse: Quem são estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus graciosamente deu a teu servo.

6 Então as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e eles se curvaram.

7 E Lia também com seus filhos se aproximaram, e se curvaram; e depois se aproximaram José e Raquel, e eles se curvaram.

8 E ele disse: O que significa todo este rebanho que eu encontrei? E ele disse: Isto é para encontrar graça aos olhos de meu senhor.

homem tocou a juntura da coxa de Jacó no nervo do quadril.

## Gênesis 33

1 Levantou Jacó os olhos, e olhou, e eis que vinha Esaú, e quatrocentos homens com ele. Então repartiu os filhos entre Léia, e Raquel, e as duas servas.

2 Pôs as servas e seus filhos na frente, Léia e seus filhos atrás destes, e Raquel e José por últimos.
3 Mas ele mesmo passou adiante deles, e inclinou-se em terra sete vezes, até chegar perto de seu irmão.

4 Então Esaú correu-lhe ao encontro, abraçou-o, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou; e eles choraram.

5 E levantando Esaú os olhos, viu as mulheres e os meninos, e perguntou: Quem são estes contigo? Respondeu-lhe Jacó: Os filhos que Deus bondosamente tem dado a teu servo.

6 Então chegaram-se as servas, elas e seus filhos, e inclinaram-se.

7 Chegaram-se também Léia e seus filhos, e inclinaram-se; depois chegaram-se José e Raquel e se inclinaram.

8 Perguntou Esaú: Que queres dizer com todo este bando que tenho encontrado? Respondeu Jacó: Para achar graça aos olhos de meu senhor.

## Gênesis 33

1De longe Jacó viu que Esaú estava vindo ao seu encontro, e com ele vinham quatrocentos homens. Então ele dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.

2Ele colocou as servas e seus filhos à frente, em seguida Lia e seus filhos, e por último Raquel com José.
3Depois, ele mesmo passou à frente e, à medida que se aproximava do seu irmão, Jacó inclinou-se sete vezes.
4Mas Esaú correu ao seu encontro e o abraçou. Ele colocou seus braços ao redor do pescoço de Jacó e o beijou. E os dois choraram.
5Então Esaú viu as mulheres e as crianças e perguntou: “Quem são esses que estão com você?” “São os filhos que Deus bondosamente concedeu ao seu servo”, respondeu-lhe Jacó.
6Nesse meio-tempo, se aproximaram as servas e seus filhos e se inclinaram diante de Esaú.
7Aproximaram-se também Lia e seus filhos e se inclinaram. Finalmente, aproximaram-se Raquel e José e se inclinaram.
8Esaú então perguntou: “Com que intenção você mandou todos esses rebanhos que encontrei?” Jacó respondeu: “Para ser bem recebido diante do meu senhor”.

9 Então, disse Esaú: Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens.

10 Mas Jacó insistiu: Não recuses; se logrei mercê diante de ti, peço-te que aceites o meu presente, porquanto vi o teu rosto como se tivesse contemplado o semblante de Deus; e te agradaste de mim.

11 Peço-te, pois, recebe o meu presente, que eu te trouxe; porque Deus tem sido generoso para comigo, e tenho fartura. E instou com ele, até que o aceitou.

12 Disse Esaú: Partamos e caminhemos; eu seguirei junto de ti.

13 Porém Jacó lhe disse: Meu senhor sabe que estes meninos são tenros, e tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se forçadas a caminhar demais um só dia, morrerão todos os rebanhos.

14 Passe meu senhor adiante de seu servo; eu seguirei guiando-as pouco a pouco, no passo do gado que me vai à frente e no passo dos meninos, até chegar a meu senhor, em Seir.

15 Respondeu Esaú: Então, permite que eu deixe contigo da gente que está comigo. Disse Jacó: Para quê? Basta que eu alcance mercê aos olhos de meu senhor.

16 Assim, voltou Esaú aquele dia a Seir, pelo caminho por onde viera.

9Então Esaú disse: — Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarde o que você tem.

10Mas Jacó insistiu: — Não recuse. Se alcancei favor na sua presença, peço que aceite o meu presente, porque ver o seu rosto é como contemplar o semblante de Deus; e você me acolheu tão bem.

11Portanto, aceite o meu presente, que eu lhe trouxe. Porque Deus tem sido generoso para comigo, e tenho fartura. E insistiu com ele, até que o aceitou.

12Então Esaú disse: — Vamos partir e seguir viagem. Eu irei à sua frente.

13Porém Jacó lhe disse: — Meu senhor sabe que estes meninos são fracos, e tenho comigo ovelhas e vacas de leite. Se forçados a caminhar demais um só dia, morrerão todos os rebanhos.

14Passe meu senhor adiante de seu servo; eu seguirei aos poucos, no passo do gado que me vai à frente e no passo dos meninos, até chegar a meu senhor, em Seir.

15Esaú respondeu: — Então permita que eu deixe com você alguns dessa gente que está comigo. Jacó respondeu: — Para quê? Basta que eu alcance favor aos olhos de meu senhor.

16Assim, naquele dia Esaú voltou para Seir, pelo caminho por onde tinha vindo.

9 E Esaú disse: Eu tenho o suficiente, meu irmão; guarda o que tu tens para ti mesmo.

10 E Jacó disse: Não! Rogo-te, se agora encontrei graça aos teus olhos, então recebe meu presente da minha mão, porque eu vi a tua face, como se tivesse visto a face de Deus, e tu tiveste contentamento comigo.

11 Toma, rogo-te, minha bênção que te trago; porque Deus agiu graciosamente comigo, e porque eu tenho o suficiente. E ele insistiu, e ele o tomou.

12 E ele disse: Partamos, vamos, e eu irei adiante de ti.

13 E ele lhe disse: Meu senhor sabe que os filhos são tenros, e os rebanhos e o gado com as crias estão comigo. E se os homens os afadigarem por um dia, todo o rebanho morrerá.

14 Que o meu senhor, rogo-te, passe adiante de seu servo; e eu seguirei calmamente, de acordo com o passo do gado que vai adiante de mim e conforme o passo dos meninos, até que eu alcance o meu senhor em Seir.

15 E Esaú disse: Permite-me agora deixar contigo alguns do povo que estão comigo. E ele disse: Que necessidade tem? Permite-me encontrar graça aos olhos do meu senhor.

16 Assim Esaú retornou naquele dia no seu caminho para Seir.

9 Mas Esaú disse: Tenho bastante, meu irmão; seja teu o que tens.

10 Replicou-lhe Jacó: Não, mas se agora tenho achado graça aos teus olhos, aceita o presente da minha mão; porquanto tenho visto o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus, e tu te agradaste de mim.

11 Aceita, peço-te, o meu presente, que eu te trouxe; porque Deus tem sido bondoso para comigo, e porque tenho de tudo. E insistiu com ele, e ele o aceitou.

12 Então Esaú disse: Ponhamo-nos a caminho e vamos; eu irei adiante de ti.

13 Respondeu-lhe Jacó: Meu senhor sabe que estes filhos são tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se forem obrigadas a caminhar demais por um só dia, todo o rebanho morrerá.

14 Passe o meu senhor adiante de seu servo; e eu seguirei, conduzindo-os calmamente, conforme o passo do gado que está diante de mim, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 Ao que disse Esaú: Permite ao menos que eu deixe contigo alguns da minha gente. Replicou Jacó: Para que? Basta que eu ache graça aos olhos de meu senhor.

16 Assim tornou Esaú aquele dia pelo seu caminho em direção a Seir.

9Esaú, porém, disse: “Eu já tenho muitas riquezas, meu irmão. Guarde o que é seu”.

10“Não recuse!”, insistiu Jacó. “Se existe aprovação da sua parte, por favor aceite o meu presente, porque ver a sua face é como contemplar a face de Deus; além disso, o senhor me recebeu tão bem.

11Aceite, pois, o presente que eu lhe trouxe. Deus tem sido muito generoso comigo. O que tenho é mais do que suficiente para mim”. E insistiu tanto que Esaú acabou aceitando.

12Esaú disse: “Vamos seguir em frente. Eu seguirei com você”.

13Jacó, porém, lhe disse: “Meu senhor sabe que as crianças que trago são frágeis. Além disso, tenho comigo ovelhas e vacas de leite, que amamentam suas crias. Se forçá-las demais num só dia, morrerão todos os rebanhos.

14Portanto, é melhor que meu senhor vá à frente de seu servo. Nós iremos mais devagar, acompanhando o passo dos rebanhos e das crianças, até me encontrar com o meu senhor em Seir”.

15Esaú respondeu: “Então, pelo menos permita-me deixar alguns homens com você”. “Para quê?”, perguntou Jacó. “O fato de ser bem recebido pelo meu senhor já é o bastante para mim”.

16Assim Esaú começou a viagem de volta para Seir.

17 E Jacó partiu para Sucote, e edificou para si uma casa, e fez palhoças para o seu gado; por isso, o lugar se chamou Sucote.

**Jacó chega a Siquém**

18 Voltando de Padã-Arã, chegou Jacó são e salvo à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã; e armou a sua tenda junto da cidade.

19 A parte do campo, onde armara a sua tenda, ele a comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20 E levantou ali um altar e lhe chamou Deus, o Deus de Israel.

## Gênesis 34

**Diná e os siquemitas**

1 Ora, Diná, filha que Lia dera à luz a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

2 Viu-a Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe daquela terra, e, tomando-a, a possuiu e assim a humilhou.

3 Sua alma se apegou a Diná, filha de Jacó, e amou a jovem, e falou-lhe ao coração.

4 Então, disse Siquém a Hamor, seu pai: Consegue-me esta jovem para esposa.

5 Quando soube Jacó que Diná, sua filha, fora violada por Siquém, estavam os seus filhos no campo com o gado; calou-se, pois, até que voltassem.

6 E saiu Hamor, pai de Siquém, para falar com Jacó.

17E Jacó foi para Sucote, e edificou para si uma casa, e fez cabanas para o seu gado. Por isso, o lugar se chamou Sucote.

**Jacó chega a Siquém**

18Voltando de Padã-Arã, Jacó chegou são e salvo à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, e armou a sua tenda junto da cidade.

19A parte do campo, onde tinha armado a sua tenda, ele a comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20E levantou ali um altar e lhe deu o nome de “Deus, o Deus de Israel”.

## Gênesis 34

**Diná e os siquemitas**

1Ora, Diná, a filha que Lia teve com Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

2Quem a viu foi Siquém, filho do heveu Hamor, que era príncipe daquela terra. Tomando-a, ele teve relações com ela e assim a humilhou.

3Siquém se apegou a Diná, filha de Jacó, amou a jovem e lhe falou ao coração.

4Então Siquém disse a seu pai Hamor: — Consiga-me esta jovem para que seja a minha esposa.

5Quando Jacó ficou sabendo que Diná, sua filha, havia sido desonrada por Siquém, os seus filhos estavam no campo com o gado. Por isso, calou-se e esperou até que eles voltassem.

6Então Hamor, o pai de Siquém, saiu para falar com Jacó.

17 E Jacó viajou para Sucote, e construiu para si uma casa, e fez habitações para seu gado; por isso o nome do lugar é chamado Sucote.

18 E Jacó veio a Salém, uma cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando ele veio de Padã-Arã; e armou sua tenda diante da cidade.

19 E ele comprou uma parte de um campo, onde havia armado sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20 E ele ergueu ali um altar, e o chamou El-Elohey-Israel.

## Gênesis 34

1 E Diná, filha de Lia, que ela gerou a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

2 E quando Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, tomou-a e deitou-se com ela, e a desonrou.

3 E sua alma se apegou a Diná, filha de Jacó, e ele amou a donzela, e falou amorosamente à moça.

4 E Siquém falou com seu pai, Hamor, dizendo: Toma-me esta donzela por mulher.

5 E Jacó ouviu que ele havia desonrado Diná, sua filha; ora, seus filhos estavam com seu gado no campo, e Jacó manteve-se quieto até eles chegarem.

6 E Hamor, pai de Siquém, saiu para ter com Jacó, para conversar com ele.

17 Jacó, porém, partiu para Sucote, e edificou para si uma casa, e fez barracas para o seu gado; por isso o lugar se chama Sucote.

18 Depois chegou Jacó em paz à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando veio de Padã-Arã; e armou a sua tenda diante da cidade.

19 E comprou a parte do campo, em que estendera a sua tenda, dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20 Então levantou ali um altar, e chamou-lhe o El-Eloé-Israel.

## Gênesis 34

1 Diná, filha de Léia, que esta tivera de Jacó, saiu para ver as filhas da terra.

2 Viu-a Siquém, filho de Hamor o heveu, príncipe da terra; e, tomando-a, deitou-se com ela e humilhou-a.

3 Assim se apegou a sua alma a Diná, filha de Jacó, e, amando a donzela, falou-lhe afetuosamente.

4 Então disse Siquém a Hamor seu pai: Consegue-me esta donzela por mulher.

5 Ora, Jacó ouviu que Siquém havia contaminado a Diná sua filha. Entretanto, estando seus filhos no campo com o gado, calou-se Jacó até que viessem.

6 Hamor, pai de Siquém, saiu a fim de falar com Jacó.

17Enquanto isso, Jacó foi para Sucote. Ali Jacó construiu uma casa para si e abrigos para os animais. Por isso, aquele lugar recebeu o nome de Sucote.

18Completando a viagem de volta de Padã-Harã, Jacó chegou são e salvo à cidade de Siquém, em Canaã, e acampou próximo da cidade.

19Ele comprou a parte do campo onde tinha montado o acampamento dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata.

20Ali Jacó construiu um altar, ao qual deu o nome de El Elohe Israel.

## Gênesis 34

1Um dia, a filha de Lia, Diná, saiu para conhecer as mulheres daquela terra.

2Quando Siquém, filho do rei heveu Hamor, viu Diná, agarrou-a e forçou-a a ter relações com ele.

3E ele apaixonou-se pela filha de Jacó, Diná, e procurou conquistar o amor dela.

4Então Siquém disse ao seu pai Hamor: “Peça aquela moça em casamento para mim”.

5Quando Jacó ficou sabendo que sua filha Diná tinha sido desonrada por Siquém, seus filhos estavam cuidando do gado no campo. Jacó ficou quieto a respeito do assunto, até a volta dos filhos.

6Enquanto isso, o pai de Siquém, Hamor, foi falar com Jacó.

7 Vindo os filhos de Jacó do campo e ouvindo o que acontecera, indignaram-se e muito se iraram, pois Siquém praticara um desatino em Israel, violentando a filha de Jacó, o que se não devia fazer.

8 Disse-lhes Hamor: A alma de meu filho Siquém está enamorada fortemente de vossa filha; peço-vos que lha deis por esposa.

9 Aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas e tomai as nossas;

10 habitareis conosco, a terra estará ao vosso dispor; habitai e negociai nela e nela tende possessões.

11 E o próprio Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: Ache eu mercê diante de vós e vos darei o que determinardes.

12 Majorai de muito o dote de casamento e as dádivas, e darei o que me pedirdes; dai-me, porém, a jovem por esposa.

13 Então, os filhos de Jacó, por causa de lhes haver Siquém violado a irmã, Diná, responderam com dolo a Siquém e a seu pai Hamor e lhes disseram:

14 Não podemos fazer isso, dar nossa irmã a um homem incircunciso; porque isso nos seria ignomínia.

7Quando os filhos de Jacó vieram do campo e ouviram o que havia acontecido, indignaram-se e ficaram muito irados, pois Siquém havia praticado uma afronta em Israel, violentando a filha de Jacó, que era algo que não se devia fazer.

8Mas Hamor falou com eles, dizendo: — Meu filho Siquém está profundamente apaixonado pela filha de vocês. Peço que ela lhe seja dada por esposa.

9Tornem-se nossos parentes; deem as filhas de vocês para nós e vocês tomem as nossas filhas.

10Vocês habitarão em nosso meio, a terra estará ao seu dispor. Morem nela, negociem e adquiram propriedades.

11E o próprio Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: — Que eu obtenha este favor diante de vocês e lhes darei o que me pedirem.

12Aumentem em muito o dote de casamento e as dádivas, e darei o que me pedirem; deem-me, porém, a moça por esposa.

13Então os filhos de Jacó, por haver Siquém desonrado Diná, a irmã deles, responderam com astúcia a Siquém e a seu pai Hamor e lhes disseram:

14— Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a um homem que ainda não foi circuncidado, porque isso seria uma vergonha para nós.

7 E os filhos de Jacó vieram do campo quando ouviram sobre isso. E os homens se entristeceram e se iraram muito, pois ele havia feito loucura em Israel ao deitar com a filha de Jacó, coisa que não deveria ter sido feita.

8 E Hamor conversou com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém anseia por tua filha; suplico-te que lha dês por mulher.

9 E fazei vós casamentos conosco, e dai vossas filhas a nós, e tomai nossas filhas para vós.

10 E habitareis conosco, e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e adquiri possessão nela.

11 E Siquém disse ao pai e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos, e o que me disserdes eu o darei.

12 Pedi-me o quanto mais quiserdes de dote e dádiva, e eu darei de acordo com o que me disserdes, mas dai-me a donzela por mulher.

13 E os filhos de Jacó responderam a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente; e disseram, porque ele havia desonrado Diná, sua irmã,

14 e disseram-lhes: Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a alguém incircunciso, pois isso seria uma vergonha para nós.

7 Os filhos de Jacó, pois, vieram do campo logo que souberam do caso; e entristeceram-se e iraram-se muito, porque Siquém havia cometido uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, coisa que não se devia fazer.

8 Então falou Hamor com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém afeiçoou-se fortemente a vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher.

9 Também aparentai-vos conosco; dai-nos as vossas filhas e recebei as nossas.

10 Assim habitareis conosco; a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e nela adquiri propriedades.

11 Depois disse Siquém ao pai e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos, e darei o que me disserdes;

12 exigi de mim o que quiserdes em dote e presentes, e darei o que me pedirdes; somente dai-me a donzela por mulher.

13 Então os filhos de Jacó, respondendo, falaram enganosamente a Siquém e a Hamor, seu pai, porque Siquém havia contaminado a Diná, sua irmã,

14 e lhes disseram: Não podemos fazer p isto, dar a nossa irmã a um homem incircunciso; porque isso seria uma vergonha para nós.

7Quando os filhos de Jacó voltaram, ouviram o que havia acontecido e ficaram profundamente indignados e furiosos por Siquém ter praticado um ato tão vergonhoso para eles, desonrando a filha de Jacó. Isso era uma coisa que não se devia fazer.

8Mas Hamor disse-lhes: “Meu filho Siquém apaixonou-se pela filha de vocês. Peço a vocês que a entreguem para que seja esposa dele.

9Tornem-se nossos parentes. As suas filhas poderão se casar com os nossos filhos e as filhas do meu povo poderão se casar com os seus filhos.

10Vocês poderão se estabelecer aqui. A terra está à disposição de vocês. Habitem nela, façam negócios e comprem propriedades”.

11O próprio Siquém falou ao pai e aos irmãos de Diná: “Peço que sejam bondosos comigo, e eu lhes darei o que me pedirem.

12Peçam o quanto quiserem pelo dote do casamento e o presente pela moça. Darei o que me pedirem. Só peço que me deem a moça por esposa”.

13Então, os filhos de Jacó responderam com falsidade a Siquém e ao seu pai Hamor, por ter Siquém desonrado sua irmã Diná. Eles disseram:

14“Não podemos dar a nossa irmã a um homem que não foi circuncidado. Isso seria uma vergonha para nós.

15 Sob uma única condição permitiremos: que vos torneis como nós, circuncidando-se todo macho entre vós;

16 então, vos daremos nossas filhas, tomaremos para nós as vossas, habitaremos convosco e seremos um só povo.

17 Se, porém, não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos a nossa filha e nos retiraremos embora.

18 Tais palavras agradaram a Hamor e a Siquém, seu filho.

19 Não tardou o jovem em fazer isso, porque amava a filha de Jacó e era o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20 Vieram, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade e falaram aos homens da cidade:

21 Estes homens são pacíficos para conosco; portanto, habitem na terra e negociem nela. A terra é bastante espaçosa para contê-los; recebamos por mulheres a suas filhas e demos-lhes também as nossas.

22 Somente, porém, consentirão os homens em habitar conosco, tornando-nos um só povo, se todo macho entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados.

23 O seu gado, as suas possessões e todos os seus animais não serão nossos?

15Sob uma única condição permitiremos: que vocês se tornem como nós, circuncidando todos os do sexo masculino.

16Então lhes daremos as nossas filhas, tomaremos para nós as filhas de vocês, habitaremos no meio de vocês e seremos um só povo.

17Se, porém, não ouvirem e não quiserem ser circuncidados, tomaremos a nossa filha e iremos embora.

18Tais palavras agradaram Hamor e Siquém, seu filho.

19O jovem não tardou em fazer o que foi solicitado, porque amava a filha de Jacó e era o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20Assim, Hamor e Siquém, seu filho, vieram ao portão da sua cidade e falaram aos homens da cidade:

21— Esses homens são pacíficos em relação a nós. Portanto, deixem que morem na terra e negociem nela. A terra é bastante espaçosa para contê-los. Vamos tomar as filhas deles por esposas e dar também as nossas filhas a eles.

22Mas eles só concordarão em morar conosco, tornando-nos um só povo, se todos os homens em nosso meio se deixarem circuncidar, como eles são circuncidados.

23Não é verdade que o gado, os bens e todos os animais deles serão nossos?

15 Mas nisto consentiremos convosco: Se fordes como nós somos, que todo homem entre vós seja circuncidado,

16 então daremos nossas filhas a vós, e nós tomaremos vossas filhas para nós, e habitaremos convosco, e nos tornaremos um povo.

17 Mas se não nos ouvirdes, para serdes circuncidados, então tomaremos nossa filha, e nós iremos embora.

18 E as suas palavras agradaram a Hamor, e a Siquém, filho de Hamor.

19 E o jovem não tardou em fazer isto, pois ele tinha prazer na filha de Jacó, e ele era o mais honrável em toda a casa de seu pai.

20 E Hamor e Siquém, seu filho, vieram ao portão da sua cidade, e conversaram com os homens da sua cidade, dizendo:

21 Estes homens são pacíficos conosco; por isso, deixai-os habitar na terra e negociar nela, pois a terra, eis que é grande o suficiente para eles; tomaremos as suas filhas para nós por mulheres, e daremos as nossas filhas a eles.

22 Somente nisto consentirão os homens conosco para habitar entre nós, para sermos um povo: se todo homem entre nós for circuncidado, assim como eles são circuncidados.

23 Não serão nossos o seu gado, suas posses e todos os seus animais? Somente

15 Sob esta única condição consentiremos; se vos tornardes como nós, circuncidando-se todo varão entre vós;

16 então vos daremos nossas filhas a vós, e receberemos vossas filhas para nós; assim habitaremos convosco e nos tornaremos um só povo.

17 Mas se não nos ouvirdes, e não vos circuncidardes, levaremos nossa filha e nos iremos embora.

18 E suas palavras agradaram a Hamor e a Siquém, seu filho.

19 Não tardou, pois, o mancebo em fazer isso, porque se agradava da filha de Jacó. Era ele o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20 Vieram, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade, e falaram aos homens da cidade, dizendo:

21 Estes homens são pacíficos para conosco; portanto habitem na terra e negociem nela, pois é bastante espaçosa para eles. Recebamos por mulheres as suas filhas, e lhes demos as nossas.

22 Mas sob uma única condição é que consentirão aqueles homens em habitar conosco para nos tornarmos um só povo: se todo varão entre nós se circuncidar, como eles são circuncidados.

23 O seu gado, as suas aquisições, e todos os seus animais, não serão nossos?

15Só aceitaremos o seu pedido com uma condição: que vocês se tornem como nós, circuncidando todos os homens do seu povo.

16Só assim daremos a vocês as nossas filhas e poderemos casar-nos com as suas. Habitaremos com vocês e seremos um só povo.

17Se, porém, não concordarem e não aceitarem a circuncisão, levaremos nossa irmã Diná e iremos embora daqui”.

18Essas palavras agradaram a Hamor e a seu filho Siquém.

19Sem demora o jovem colocou em prática o que lhe tinham pedido, porque estava muito apaixonado pela filha de Jacó. Ele era o mais respeitado de todos os da casa de seu pai.

20Assim Hamor e seu filho Siquém convocaram todos os cidadãos para uma assembleia à porta da sua cidade e disseram:

21“Esses homens são pacíficos. Vamos permitir que eles morem em nossa terra e façam negócios aqui. A terra é bastante espaçosa, e eles não terão problema com seu sustento. As filhas deles poderão casar com os nossos filhos, e as nossas filhas com os filhos deles.

22Porém, para habitarem conosco, tornando-nos um só povo, eles impõem uma condição, ou seja, que todos os nossos homens sejam circuncidados, como eles.

23E será que não ficaremos com todo o seu gado, os seus bens e todos os outros

Consintamos, pois, com eles, e habitarão conosco.

24 E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e todo homem foi circuncidado, dos que saíam pela porta da sua cidade.

**A traição de Simeão e Levi**

25 Ao terceiro dia, quando os homens sentiam mais forte a dor, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, entraram inesperadamente na cidade e mataram os homens todos.
26 Passaram também ao fio da espada a Hamor e a seu filho Siquém; tomaram a Diná da casa de Siquém e saíram.
27 Sobrevieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade, porque sua irmã fora violada.
28 Levaram deles os rebanhos, os bois, os jumentos e o que havia na cidade e no campo;
29 todos os seus bens, e todos os seus meninos, e as suas mulheres levaram cativos e pilharam tudo o que havia nas casas.

30 Então, disse Jacó a Simeão e a Levi: Vós me afligistes e me fizestes odioso entre os moradores desta terra, entre os cananeus e os ferezeus; sendo nós pouca gente, reunir-se-ão contra mim, e serei destruído, eu e minha casa.

Portanto, vamos concordar e eles ficarão morando entre nós.
24E todos os que saíam do portão da cidade deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho. E todos os do sexo masculino foram circuncidados, todos os que saíam pelo portão da cidade.

**A traição de Simeão e Levi**

25No terceiro dia, quando os homens sentiam mais forte a dor, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, pegaram cada um a sua espada, entraram inesperadamente na cidade e mataram todos os homens.
26Passaram também ao fio da espada Hamor e seu filho Siquém; tiraram Diná da casa de Siquém e saíram.
27Os filhos de Jacó vieram, passaram por cima dos cadáveres, e saquearam a cidade, porque a irmã deles havia sido desonrada.
28Levaram deles os rebanhos, os bois, os jumentos e o que havia na cidade e no campo.

29Pegaram todos os bens, levaram cativas as mulheres e todas as crianças, e saquearam tudo o que havia nas casas.

30Então Jacó disse a Simeão e a Levi: — Vocês me criaram um problema e me fizeram odioso entre os moradores desta terra, entre os cananeus e os ferezeus. Como somos pouca gente, eles se reunirão contra mim, e serei destruído, eu e a minha casa.

consintamos com eles, e habitarão conosco.
24 E a Hamor e a Siquém, seu filho, ouviram com atenção todos os que saíam do portão da sua cidade. E todo homem foi circuncidado, todos os que saíram do portão da sua cidade.

25 E aconteceu no terceiro dia que, quando eles estavam doloridos, dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada homem a sua espada, e vieram contra a cidade corajosamente, e mataram todos os homens.
26 E eles mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada, e tomaram Diná da casa de Siquém, e saíram.
27 Os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade, porque eles haviam desonrado a sua irmã.
28 Tomaram as ovelhas deles, e os bois, e os jumentos, e o que estava na cidade, e o que estava no campo,
29 e toda a sua riqueza, e todos os seus pequenos, e suas mulheres eles tomaram cativas, e saquearam tudo o que havia na casa.
30 E Jacó disse a Simeão e a Levi: Tendes me perturbado para me fazer cheirar mal entre os habitantes da terra, entre os cananeus e ferezeus. Sendo eu pequeno em número, eles se unirão contra mim, e me matarão; e serei destruído, eu e a minha casa.

consintamos somente com eles, e habitarão conosco.
24 E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, todos os que saíam da porta da cidade; e foi circuncidado todo varão, todos os que saíam pela porta da sua cidade.

25 Ao terceiro dia, quando os homens estavam doridos, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, entraram na cidade com toda a segurança e mataram todo varão.
26 Mataram também ao fio da espada a Hamor e a Siquém, seu filho; e, tirando Diná da casa de Siquém, saíram.
27 Vieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade; porquanto haviam contaminado a sua irmã.
28 Tomaram-lhes os rebanhos, os bois, os jumentos, e o que havia tanto na cidade como no campo;
29 e todos os seus bens, e todos os seus pequeninos, e as suas mulheres, levaram por presa; e despojando as casas, levaram tudo o que havia nelas.

30 Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me perturbado, fazendo-me odioso aos habitantes da terra, aos cananeus e perizeus. Tendo eu pouca gente, eles se ajuntarão e me ferirão; e serei destruído, eu com minha casa.

animais? Vamos aceitar, pois, a condição para que morem entre nós”.

24E todos os cidadãos que estavam à porta da cidade concordaram com Hamor e seu filho Siquém, e todos os homens da cidade foram circuncidados.

25Mas três dias depois, quando os homens sentiam mais fortemente as dores do corte, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram suas espadas, entraram inesperadamente na cidade e mataram todos os homens.
26Hamor e seu filho Siquém também foram mortos. Os dois irmãos tiraram Diná da casa de Siquém e foram embora.
27Depois os filhos de Jacó entraram e saquearam a cidade, porque a sua irmã tinha sido desonrada.
28Levaram os seus rebanhos, os bois, os jumentos e tudo o que havia na cidade e no campo.

29Levaram todos os seus bens, além das crianças e mulheres como prisioneiras, e saquearam tudo o que havia nas casas.

30Então Jacó disse a Simeão e a Levi: “Quanta aflição vocês me causaram! Agora serei odiado pelos moradores desta terra, entre os cananeus e os ferezeus. Somos poucos. Se eles se juntarem contra mim, eu e a minha casa seremos destruídos”.

31 Responderam: Abusaria ele de nossa irmã, como se fosse prostituta?

## Gênesis 35

**Jacó erige um altar em Betel**

1 Disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias da presença de Esaú, teu irmão.

2 Então, disse Jacó à sua família e a todos os que com ele estavam: Lançai fora os deuses estranhos que há no vosso meio, purificai-vos e mudai as vossas vestes;

3 levantemo-nos e subamos a Betel. Farei ali um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia e me acompanhou no caminho por onde andei.

4 Então, deram a Jacó todos os deuses estrangeiros que tinham em mãos e as argolas que lhes pendiam das orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

5 E, tendo eles partido, o terror de Deus invadiu as cidades que lhes eram circunvizinhas, e não perseguiram aos filhos de Jacó.

6 Assim, chegou Jacó a Luz, chamada Betel, que está na terra de Canaã, ele e todo o povo que com ele estava.

7 E edificou ali um altar e ao lugar chamou El-Betel; porque ali Deus se lhe revelou quando fugia da presença de seu irmão.

31 Eles responderam: — E que direito ele tinha de tratar a nossa irmã como se fosse prostituta?

## Gênesis 35

**Jacó faz um altar em Betel**

1 Deus disse a Jacó: — Levante-se, vá para Betel e habite ali. Faça ali um altar ao Deus que lhe apareceu quando você fugia do seu irmão Esaú.

2 Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele: — Joguem fora os deuses estranhos que há no meio de vocês, purifiquem-se e troquem de roupa.

3 Vamos nos preparar e ir para Betel. Farei ali um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia e me acompanhou no caminho por onde andei.

4 Então deram a Jacó todos os deuses estranhos que tinham em mãos e as argolas que lhes pendiam das orelhas. E Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

5 Quando eles partiram, o terror de Deus invadiu as cidades vizinhas, e não perseguiram os filhos de Jacó.

6 Assim, Jacó chegou a Luz, chamada Betel, que fica na terra de Canaã, ele e todo o povo que estava com ele.

7 E edificou ali um altar. E àquele lugar deu o nome de El-Betel, porque ali Deus havia se revelado a ele quando estava fugindo do seu irmão.

31 E eles disseram: Deveria ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

## Gênesis 35

1 E Deus disse a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali. E faze ali um altar para Deus, que te apareceu quando tu fugias da face de Esaú, teu irmão.

2 Então Jacó disse a sua família, e a todos que estavam com ele: Lançai fora os deuses estranhos que estão entre vós, e sede puros, e mudai as vossas vestes.

3 Levantemo-nos e vamos a Betel, e lá eu farei um altar para Deus, que me respondeu no dia da minha angústia, e esteve comigo no caminho em que eu andei.

4 E eles deram a Jacó todos os deuses estranhos que estavam em suas mãos, e todos os seus brincos que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que estava junto a Siquém.

5 E eles viajaram, e o terror de Deus estava sobre as cidades que estavam ao redor deles, e eles não perseguiram os filhos de Jacó.

6 Então Jacó veio a Luz, que está na terra de Canaã, isto é, Betel, ele e todo o povo que estava com ele.

7 E ele edificou ali um altar, e chamou o lugar El-Betel, porque ali Deus lhe apareceu, quando ele fugia da face de seu irmão.

31 Ao que responderam: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

## Gênesis 35

1 Depois disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; e faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias da face de Esaú, teu irmão.

2 Então disse Jacó à sua família, e a todos os que com ele estavam: Lançai fora os deuses estranhos que há no meio de vós, e purificai-vos e mudai as vossas vestes.

3 Levantemo-nos, e subamos a Betel; ali farei um altar ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia, e que foi comigo no caminho por onde andei.

4 Entregaram, pois, a Jacó todos os deuses estranhos, que tinham nas mãos, e as arrecadas que pendiam das suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém.

5 Então partiram; e o terror de Deus sobreveio às cidades que lhes estavam ao redor, de modo que não perseguiram os filhos de Jacó.

6 Assim chegou Jacó à Luz, que está na terra de Canaã {esta é Betel}, ele e todo o povo que estava com ele.

7 Edificou ali um altar, e chamou ao lugar El-Betel; porque ali Deus se lhe tinha manifestado quando fugia da face de seu irmão.

31 Mas eles responderam: “É justo deixar que ele tratasse a nossa irmã como se fosse uma prostituta?”

## Gênesis 35

1 Deus disse a Jacó: “Aponte-se, suba para Betel e estabeleça-se ali. Chegando lá, construa um altar ao Deus que lhe apareceu quando você estava fugindo do seu irmão Esaú”.

2 Então Jacó disse à sua família e a todos que estavam com ele: “Joguem fora todas as imagens dos deuses estrangeiros que estão com vocês. Purifiquem-se e vistam roupas limpas.

3 Aprontem-se e subamos para Betel. Lá eu vou construir um altar ao Deus que me ouviu no dia da minha angústia e tem me acompanhado por onde tenho andado”.

4 Então deram a Jacó todas as imagens dos deuses estrangeiros e os brincos que usavam nas orelhas. E Jacó os enterrou debaixo do carvalho próximo de Siquém.

5 Quando partiram, o terror de Deus dominou de tal forma as cidades próximas que ninguém perseguiu os filhos de Jacó.

6 Jacó e todos que estavam com ele chegaram a Luz, cidade também conhecida por Betel, na terra de Canaã.

7 Jacó construiu ali um altar e chamou o lugar de El-Betel. Porque foi em Betel que Deus apareceu a Jacó, quando estava fugindo de seu irmão Esaú.

8 Morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chama Alom-Bacute.

9 Vindo Jacó de Padã-Arã, outra vez lhe apareceu Deus e o abençoou.

10 Disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Já não te chamarás Jacó, porém Israel será o teu nome. E lhe chamou Israel.

11 Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; sê fecundo e multiplica-te; uma nação e multidão de nações sairão de ti, e reis procederão de ti.

12 A terra que dei a Abraão e a Isaque dar-te-ei a ti e, depois de ti, à tua descendência.
13 E Deus se retirou dele, elevando-se do lugar onde lhe falara.
14 Então, Jacó erigiu uma coluna de pedra no lugar onde Deus falara com ele; e derramou sobre ela uma libação e lhe deitou óleo.
15 Ao lugar onde Deus lhe falara, Jacó lhe chamou Betel.

**O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel**

16 Partiram de Betel, e, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata, deu à luz Raquel um filho, cujo nascimento lhe foi a ela penoso.
17 Em meio às dores do parto, disse-lhe a parteira: Não temas, pois ainda terás este filho.

8Débora, a ama de Rebeca, morreu e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chama Alom-Bacute.

9Depois que Jacó havia retornado de Padã-Arã, Deus lhe apareceu outra vez e o abençoou.
10Deus disse a ele: — Você se chama Jacó, mas o seu nome não será mais Jacó; o seu nome será Israel. E lhe deu o nome de Israel.

11Disse-lhe mais: — Eu sou o Deus Todo-Poderoso; seja fecundo e multiplique-se; uma nação e multidão de nações sairão de você, e reis procederão de você.

12A terra que dei a Abraão e a Isaque darei também a você e, depois de você, à sua descendência.
13E Deus se retirou dele, elevando-se do lugar onde lhe havia falado.

14Então Jacó pôs uma coluna de pedra no lugar onde Deus havia falado com ele e derramou uma libação e azeite sobre ela.

15Ao lugar onde Deus lhe havia falado, Jacó deu o nome de Betel.

**O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel**

16Partiram de Betel, e, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata, Raquel deu à luz um filho, num parto que foi muito difícil.
17Em meio às dores, a parteira disse a Raquel: — Não tenha medo, pois você ainda terá este filho.

8 Mas morreu Débora, ama de Rebeca, e ela foi sepultada abaixo de Betel debaixo do carvalho; e o nome do lugar foi chamado Alom-Bacute.

9 E Deus apareceu a Jacó novamente, quando ele veio de Padã-Arã, e o abençoou.
10 E Deus lhe disse: Teu nome é Jacó; teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel será o teu nome; e ele chamou seu nome Israel.

11 E Deus lhe disse: Eu sou o Deus Todo-poderoso; seja frutífero e multiplique; uma nação e uma multidão de nações virão de ti, e reis virão dos teus lombos.

12 E a terra que eu dei a Abraão e a Isaque, a ti eu a darei, e à tua semente depois de ti eu darei a terra.
13 E Deus subiu do lugar em que falou com ele.
14 E Jacó levantou um pilar no lugar em que falou com ele, um pilar de pedra; e ele derramou uma oferta de bebida nele, e derramou óleo nele.
15 E Jacó chamou Betel o nome do lugar onde Deus falou com ele.

16 E eles partiram de Betel, e era um curto caminho para chegar a Efrata; e Raquel entrou em trabalho de parto; e ela teve dificuldades no parto.
17 E aconteceu que, quando ela estava com dificuldades no parto, a parteira lhe disse: Não temas, tu terás este filho também.

8 Morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho, ao qual se chamou Alom-Bacute.

9 Apareceu Deus outra vez a Jacó, quando ele voltou de Padã-Arã, e o abençoou.

10 E disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó; não te chamarás mais Jacó, mas Israel será o teu nome. Chamou-lhe Israel.

11 Disse-lhe mais: Eu sou Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te; uma nação, sim, uma multidão de nações sairá de ti, e reis procederão dos teus lombos;

12 a terra que dei a Abraão e a Isaque, a ti a darei; também à tua descendência depois de ti a darei.
13 E Deus subiu dele, do lugar onde lhe falara.
14 Então Jacó erigiu uma coluna no lugar onde Deus lhe falara, uma coluna de pedra; e sobre ela derramou uma libação e deitou-lhe também azeite;
15 e Jacó chamou Betel ao lugar onde Deus lhe falara.

16 Depois partiram de Betel; e, faltando ainda um trecho pequeno para chegar a Efrata, Raquel começou a sentir dores de parto, e custou-lhe o dar à luz.
17 Quando ela estava nas dores do parto, disse-lhe a parteira: Não temas, pois ainda terás este filho.

8Débora, a ama de Rebeca, morreu e foi enterrada ao pé do carvalho. Essa árvore foi chamada de Alom-Bacute.

9Tendo voltado de Padã-Arã, Deus lhe apareceu de novo e o abençoou.

10Deus disse-lhe: “Seu nome é Jacó, mas você já não se chamará mais Jacó. O seu nome será Israel”.

11E Deus ainda lhe disse: “Eu sou o Deus Todo-poderoso. Farei que você tenha muitos descendentes que vão se multiplicar muito, formando uma grande nação. Multidões de nações e reis estarão entre os seus descendentes.
12E passarei a você e aos seus futuros descendentes a terra que dei a Abraão e a Isaque”.
13Em seguida Deus elevou-se do lugar em que tinha falado com Jacó.
14Então Jacó levantou uma coluna de pedra no lugar em que Deus tinha falado com ele. Depois derramou vinho sobre ela e ungiu-a com óleo de oliveira.
15Jacó chamou de Betel o lugar em que Deus tinha falado com ele.

16Eles saíram de Betel e foram a Efrata. Já próximos da cidade, Raquel deu à luz um filho. Ela sofreu muito durante o nascimento dele.
17A parteira procurou animar Raquel, em meio às dores do parto, dizendo: “Não tenha medo! Você vai ter outro filho”.

18 Ao sair-lhe a alma (porque morreu), deu-lhe o nome de Benoni; mas seu pai lhe chamou Benjamim.

19 Assim, morreu Raquel e foi sepultada no caminho de Efrata, que é Belém.
20 Sobre a sepultura de Raquel levantou Jacó uma coluna que existe até ao dia de hoje.
21 Então, partiu Israel e armou a sua tenda além da torre de Éder.

22 E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, foi Rúben e se deitou com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. Eram doze os filhos de Israel.

**Descendentes de Jacó**

1 Crônicas 2.1,2

23 Rúben, o primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom, filhos de Lia;

24 José e Benjamim, filhos de Raquel;

25 Dã e Naftali, filhos de Bila, serva de Raquel;
26 e Gade e Aser, filhos de Zilpa, serva de Lia. São estes os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

27 Veio Jacó a Isaque, seu pai, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

18 Ao sair-lhe a alma (porque morreu), deu ao filho o nome de Benoni. Mas seu pai lhe chamou Benjamim.

19 Assim, Raquel morreu e foi sepultada no caminho de Efrata, que é Belém.
20 Jacó levantou uma coluna sobre a sepultura de Raquel. Essa é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.
21 Então Israel partiu e armou a sua tenda além da torre de Éder.

**Descendentes de Israel**

1Cr 2.1-2

22 E aconteceu que, habitando Israel naquela terra, Rúben foi e se deitou com Bila, concubina de seu pai. E Israel ficou sabendo disso. Eram doze os filhos de Israel.

23 Rúben, o primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom, filhos de Lia;

24 José e Benjamim, filhos de Raquel;

25 Dã e Naftali, filhos de Bila, serva de Raquel;
26 e Gade e Aser, filhos de Zilpa, serva de Lia. São estes os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

**A morte de Isaque**

27 Jacó veio a Isaque, seu pai, a Manre, a Quiriate-Arba (que é Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

18 E aconteceu que, enquanto sua alma partia (porque ela morreu), ela chamou seu nome Benoni, mas seu pai o chamou Benjamim.

19 E Raquel morreu, e foi sepultada no caminho de Efrata, que é Belém.
20 E Jacó colocou um pilar sobre o seu túmulo; este é o pilar do túmulo de Raquel até este dia.
21 E Israel viajou, e estendeu sua tenda além da torre de Éder.

22 E aconteceu que, quando Israel habitou naquela terra, Rúben foi e se deitou com Bila, concubina de seu pai, e Israel o escutou. Ora, os filhos de Jacó eram doze:

23 os filhos de Lia: Rúben, primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom;

24 os filhos de Raquel: José e Benjamim;

25 e os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;
26 e os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

27 E Jacó veio a Isaque, seu pai, em Manre, à cidade de Arba, que é Hebrom, onde Abraão e Isaque peregrinaram.

18 Então Raquel, ao sair-lhe a alma {porque morreu}, chamou ao filho Benôni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

19 Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata {esta é Bete-Leém}.
20 E Jacó erigiu uma coluna sobre a sua sepultura; esta é a coluna da sepultura de Raquel até o dia de hoje.
21 Então partiu Israel, e armou a sua tenda além de Migdal-Eder.

22 Quando Israel habitava naquela terra, foi Rúben e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. Eram doze os filhos de Jacó:

23 Os filhos de Léia: Rúben o primogênito de Jacó, depois Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;

24 os filhos de Raquel: José e Benjamim;

25 os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;
26 os filhos de Zilpa, serva de Léia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

27 Jacó veio a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba {esta é Hebrom}, onde peregrinaram Abraão e Isaque.

18 Raquel estava morrendo, mas ainda conseguiu dar-lhe o nome de Benoni. Porém, o seu pai deu-lhe o nome de Benjamim.

19 Assim morreu Raquel. Ela foi enterrada junto ao caminho de Efrata, que é Belém.

20 Sobre a sepultura de Raquel, Jacó ergueu uma coluna, que está lá até hoje.

21 Em seguida, Israel continuou viagem e armou a sua tenda além da torre de Éder.

22 Enquanto moravam naquela terra, Rúben se deitou com Bila, concubina de seu pai. E Israel ficou sabendo disso. Jacó teve doze filhos.

23 Estes foram os filhos que teve com Lia: Rúben, o filho mais velho de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom.
24 Estes foram os filhos que teve com Raquel: José e Benjamim.
25 Estes foram os filhos que teve com Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali.
26 Estes foram os filhos que teve com Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Esses são os filhos de Jacó, nascidos em Padã-Arã.

27 Finalmente, Jacó chegou à casa do seu pai Isaque em Manre, em Quiriate-Arba, que é Hebrom, onde Abraão e Isaque tinham morado.

28 Foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

29 Velho e farto de dias, expirou Isaque e morreu, sendo recolhido ao seu povo; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

## Gênesis 36

**Os descendentes de Esaú**

1 Crônicas 1.35-37

1 São estes os descendentes de Esaú, que é Edom.
2 Esaú tomou por mulheres dentre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu; Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu;
3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 A Ada de Esaú lhe nasceu Elifaz, a Basemate lhe nasceu Reuel;

5 e a Oolibama nasceu Jeús, Jalão e Corá; são estes os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.
6 Levou Esaú suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seu rebanho, e todo o seu gado, e toda propriedade, tudo que havia adquirido na terra de Canaã; e se foi para outra terra, apartando-se de Jacó, seu irmão.
7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado.
8 Então, Esaú, que é Edom, habitou no monte Seir.

28 Os dias da vida de Isaque foram cento e oitenta anos.

29 Após uma longa velhice, Isaque expirou e morreu, sendo reunido ao seu povo; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

## Gênesis 36

**Descendentes de Esaú**

1Cr 1.35-37

1 São estes os descendentes de Esaú, que é Edom.
2 Esaú tomou por mulheres dentre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu; Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu;
3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 De Ada teve Esaú um filho chamado Elifaz e de Basemate lhe nasceu Reuel.

5 A Oolibama nasceu Jeús, Jalão e Corá. Estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 Esaú tomou as suas mulheres, os seus filhos, as suas filhas, todas as pessoas de sua casa, o seu rebanho, todo o seu gado, todos os bens, tudo o que havia adquirido na terra de Canaã e os levou para outra terra, longe de seu irmão Jacó.

7 Porque os bens deles eram muitos para habitarem juntos e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado.
8 Então Esaú, que é Edom, habitou no monte Seir.

28 E os dias de Isaque foram cento e oitenta anos.
29 E Isaque entregou o espírito, e morreu, e foi reunido ao seu povo, sendo idoso e pleno de dias; e seus filhos, Esaú e Jacó o sepultaram.

## Gênesis 36

1 Ora, estas são as gerações de Esaú, que é Edom.
2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu; Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu;
3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 E Ada gerou de Esaú a Elifaz; e Basemate gerou Reuel;

5 e Aolibama gerou Jeús, e Jalão, e Corá; estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.
6 E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens, que ele havia obtido na terra de Canaã, e foi para outra terra, afastando-se da face de seu irmão Jacó.
7 Porque as suas riquezas eram demais para que eles pudessem habitar juntos, e a terra em que eles eram estrangeiros não podia sustentá-los por causa de seu gado.
8 Assim, Esaú habitou no monte Seir; Esaú é Edom.

28 Foram os dias de Isaque cento e oitenta anos;
29 e, exalando o espírito, morreu e foi congregado ao seu povo, velho e cheio de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

## Gênesis 36

1 Estas são as gerações de Esaú {este é Edom}:
2 Esaú tomou dentre as filhas de Canaã suas mulheres: Ada, filha de Elom o heteu, e Aolíbama, filha de Ana, filha de Zibeão o heveu,
3 e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 Ada teve de Esaú a Elifaz, e Basemate teve a Reuel;

5 e Aolíbama teve a Jeús, Jalão e Corá; estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6 Depois Esaú tomou suas mulheres, seus filhos, suas filhas e todas as almas de sua casa, seu gado, todos os seus animais e todos os seus bens, que havia adquirido na terra de Canaã, e foi-se para outra terra, apartando-se de seu irmão Jacó.

7 Porque os seus bens eram abundantes demais para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinações não os podia sustentar por causa do seu gado.
8 Portanto Esaú habitou no monte de Seir; Esaú é Edom.

28 Isaque viveu cento e oitenta anos.

29 Morreu em idade avançada, e foi reunido aos seus antepassados. E seus filhos Esaú e Jacó o enterraram.

## Gênesis 36

1 Esta é a lista dos descendentes de Esaú, também chamado de Edom.
2 Esaú casou-se com três mulheres de Canaã: Ada, filha do heteu Elom, Oolibama, filha de Aná e neta do heveu Zibeão,
3 e também Basemate, sua prima, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.
4 Esaú e Ada tiveram um filho chamado Elifaz. Esaú e Basemate tiveram um filho chamado Reuel.
5 Esaú e Oolibama tiveram filhos chamados Jeús, Jalão e Corá. Todos estes filhos de Esaú nasceram em Canaã.

6 Esaú reuniu suas mulheres, seus filhos e filhas, e todas as pessoas da sua casa, os seus rebanhos, todo o seu gado e todos os seus bens que tinha adquirido na terra de Canaã, e mudou-se para outra região, afastando-se do seu irmão Jacó.

7 Os seus bens eram tantos que já não podiam morar juntos. A terra onde tinham morado juntos já não podia sustentá-los, por causa do seu gado.
8 Por isso, Esaú, que é Edom, foi morar no monte Seir.

9 Esta é a descendência de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir.
10 São estes os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11 Os filhos de Elifaz são: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

12 Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque; são estes os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 E os filhos de Reuel são estes: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 E são estes os filhos de Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15 São estes os príncipes dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú: o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz,

16 o príncipe Corá, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; são estes os príncipes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; são os filhos de Ada.
17 São estes os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe Naate, o príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; são estes os príncipes que nasceram a Reuel na terra de Edom; são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
18 São estes os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o príncipe Jalão, o príncipe Corá; são estes os príncipes que

9Esta é a descendência de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir.
10São estes os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

12Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú; ela deu à luz Amaleque. Estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13E os filhos de Reuel são estes: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14E são estes os filhos de Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, mulher de Esaú; ela deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15São estes os chefes dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú: os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,

16Corá, Gaetã, Amaleque. Estes são os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; são os filhos de Ada.

17São estes os filhos de Reuel, filho de Esaú: os chefes Naate, Zerá, Samá e Mizá. Estes são os chefes que nasceram a Reuel na terra de Edom; são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18São estes os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: os chefes Jeús, Jalão e Corá. Estes

9 E estas são as gerações de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir;
10 Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11 E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e gerou de Elifaz a Amaleque; estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 E estes são os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
14 E estes foram os filhos de Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, mulher de Esaú; e ela gerou a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.

15 Estes são os xeiques dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o filho primogênito de Esaú: o xeique Temã, o xeique Omar, o xeique Zefô, o xeique Quenaz,

16 o xeique Corá, o xeique Gaetã, e o xeique Amaleque; estes são os xeiques que vieram de Elifaz, na terra de Edom; estes foram os filhos de Ada.
17 E estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: o xeique Naate, o xeique Zerá, o xeique Samá, o xeique Mizá; estes são os xeiques que vieram de Reuel, na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
18 E estes são os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o xeique Jeús, o xeique Jalão, o xeique Corá; estes são os

9 Estas, pois, são as gerações de Esaú, pai dos edomeus, no monte de Seir:
10 Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11 E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz.

12 Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a Amaleque. São esses os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13 Foram estes os filhos de Reuel: Naate e Zerá, Sama e Mizá. Foram esses os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14 Estes foram os filhos de Aolíbama, filha de Ana, filha de Zibeão, mulher de Esaú: ela teve de Esaú Jeús, Jalão e Corá.

15 São estes os chefes dos filhos de Esaú: dos filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,

16 Corá, Gatã e Amaleque. São esses os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; esses são os filhos de Ada.

17 Estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: os chefes Naate, Zerá, Sama e Mizá; esses são os chefes que nasceram a Reuel na terra de Edom; esses são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18 Estes são os filhos de Aolíbama, mulher de Esaú: os chefes Jeús, Jalão e Corá; esses

9Estes são os descendentes de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir.
10São estes os filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
11Estes foram os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.
12Elifaz, filho de Esaú, tinha uma concubina chamada Timna, que lhe deu um filho chamado Amaleque. São estes os filhos de Ada, mulher de Esaú.
13Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14Estes foram os filhos de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho (neto) de Zibeão: Jeús, Jalão e Corá.

15São estes os chefes dentre os filhos de Esaú: dos filhos de Elifaz, o filho mais velho de Esaú, descendem os seguintes chefes de grupos de famílias: os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,
16Corá, Gaetã e Amaleque. São esses os chefes que são descendentes de Elifaz, o filho mais velho de Esaú e de Ada, em Edom.
17De Reuel, filho de Esaú (e de Basemate), descendem os seguintes grupos de famílias: os chefes Naate, Zaerá, Samá e Mizá. Esses foram os chefes dos grupos de famílias, descendentes de Reuel em Edom; netos de Basemate, mulher de Esaú.
18Foram estes os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: os chefes Jeús, Jalão e Corá. Foram esses os chefes descendentes

procederam de Oolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19 São estes os filhos de Esaú, e esses seus príncipes; ele é Edom.

**Descendentes de Seir**

1 Crônicas 1.38-42

20 São estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná,
21 Disom, Eser e Disã; são estes os príncipes dos horeus, filhos de Seir na terra de Edom.
22 Os filhos de Lotã são Hori e Homã; a irmã de Lotã é Timna.
23 São estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24 São estes os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.
25 São estes os filhos de Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná.
26 São estes os filhos de Disã: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
27 São estes os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.
28 São estes os filhos de Disã: Uz e Arã.
29 São estes os príncipes dos horeus: o príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o príncipe Zibeão, o príncipe Aná,
30 o príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã; são estes os príncipes dos horeus, segundo os seus principados na terra de Seir.

**Reis e príncipes de Edom**

são os chefes que descendem de Oolibama, filha de Aná e mulher de Esaú.

19São estes os filhos de Esaú, isto é, Edom, e esses são os seus chefes.

**Descendentes de Seir**

1Cr 1.38-42

20São estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná,
21Disom, Eser e Disã. Estes são os chefes dos horeus, filhos de Seir na terra de Edom.
22Os filhos de Lotã são Hori e Homã; a irmã de Lotã é Timna.
23São estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24São estes os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.
25São estes os filhos de Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná.
26Estes são os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
27São estes os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.
28São estes os filhos de Disã: Uz e Arã.
29São estes os chefes dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,
30Disom, Eser e Disã. Estes são os chefes dos horeus na terra de Seir.

**Reis e chefes de Edom**

xeiques que vieram de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19 Estes são os filhos de Esaú, que é Edom, e estes são os seus xeiques.

20 Estes são os filhos de Seir, horeu, que habitava a terra: Lotã, Sobal, Zibeão, e Aná,
21 e Disom, e Eser, e Disã; estes são os xeiques dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.
22 E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã era Timna.
23 E os filhos de Sobal foram estes: Alvã, e Manaate, e Ebal, Sefô e Onã.
24 E estes são os filhos de Zibeão: Aías e Aná; este é o Aná que achou as mulas no deserto, quando ele alimentava os jumentos de Zibeão, seu pai.
25 E os filhos de Aná são esses: Disom e Aolibama, a filha de Aná.
26 E estes são os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
27 Os filhos de Eser são esses: Bilã, Zaavã e Acã.
28 Os filhos de Disã são esses: Uz e Arã.
29 Estes são os xeiques que vieram dos horeus: o xeique Lotã, o xeique Sobal, o xeique Zibeão, o xeique Aná,
30 o xeique Disom, o xeique Eser, o xeique Disã; estes são os xeiques que vieram de Hori, segundo seus xeiques, na terra de Seir.

são os chefes que nasceram a líbama, filha de Ana, mulher de Esaú.

19 Esses são os filhos de Esaú, e esses seus príncipes: ele é Edom.

20 São estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,
21 Disom, Eser e Disã; esses são os chefes dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.
22 Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã; e a irmã de Lotã era Timna.
23 Estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onão.
24 Estes são os filhos de Zibeão: Aías e Anás; este é o Anás que achou as fontes termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.
25 São estes os filhos de Ana: Disom e Aolíbama, filha de Ana.
26 São estes os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
27 Estes são os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.
28 Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.
29 Estes são os chefes dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,
30 Disom, Eser e Disã; esses são os chefes dos horeus que governaram na terra de Seir.

de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná.

19Aí estão, pois, os filhos e netos de Esaú, chefes de grupos de famílias. Esaú também é conhecido como Edom.

20Estes foram os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela região: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná,
21Disom, Ézer e Disã. Esses filhos de Seir foram chefes dos horeus na terra de Edom.
22Os filhos de Lotã são Hori e Hemã. A irmã de Lotã era Timna.
23São estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24São estes os filhos de Zibeão: Aiá e Aná. Foi Aná que descobriu as fontes de águas quentes no deserto, quando pastoreava os jumentos do seu pai Zibeão.
25São estes os filhos de Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná.
26São estes os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
27São estes os filhos de Ézer: Bilã, Zaavã e Acã.
28São estes os filhos de Disã: Uz e Arã.
29São estes os chefes dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,
30Disom, Ézer e Disã. Esses foram os chefes dos horeus, de acordo com as tribos na região de Seir.

1 Crônicas 1.43-54

31 São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel.
32 Em Edom reinou Belá, filho de Beor, e o nome da sua cidade era Dinabá.
33 Morreu Belá, e, em seu lugar, reinou Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.
34 Morreu Jobabe, e, em seu lugar, reinou Husão, da terra dos temanitas.

35 Morreu Husão, e, em seu lugar, reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite.

36 Morreu Hadade, e, em seu lugar, reinou Samlá, de Masreca.

37 Morreu Samlá, e, em seu lugar, reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates.

38 Morreu Saul, e, em seu lugar, reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.
39 Morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e, em seu lugar, reinou Hadar; o nome de sua cidade era Paú; e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40 São estes os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas famílias, os seus lugares e os seus nomes: o príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,

41 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,
42 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

1Cr 1.43-54

31São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel.
32Em Edom reinou Belá, filho de Beor, e o nome da sua cidade era Dinabá.
33Belá morreu, e, em seu lugar, reinou Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.
34Morreu Jobabe, e, em seu lugar, reinou Husão, da terra dos temanitas.

35Morreu Husão, e, em seu lugar, reinou Hadade, filho de Bedade, o que derrotou Midiã no campo de Moabe. O nome da sua cidade era Avite.

36Morreu Hadade, e, em seu lugar, reinou Samlá, de Masreca.

37Morreu Samlá, e, em seu lugar, reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates.

38Morreu Saul, e, em seu lugar, reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.
39Morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e, em seu lugar, reinou Hadar. O nome de sua cidade era Paú, e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40São estes os nomes dos chefes de Esaú, segundo as suas famílias, os seus lugares e os seus nomes: os chefes Timna, Alva, Jetete,

41Oolibama, Elá, Pinom,

42Quenaz, Temã, Mibzar,

31 E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os filhos de Israel.
32 E Bela, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade foi Dinabá.
33 E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.
34 E morreu Jobabe; e Husão, da terra de Temã, reinou em seu lugar.

35 E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade foi Avite.

36 E morreu Hadade; e Samlá, de Masreca, reinou em seu lugar.

37 E morreu Samlá; e Saul, de Reobote junto ao rio, reinou em seu lugar.

38 E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.
39 E Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu; e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade foi Paú; e o nome de sua mulher foi Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.
40 E estes são os nomes dos xeiques que vieram de Esaú, segundo as suas famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: o xeique Timna, o xeique Alva, o xeique Jetete,
41 o xeique Aolibama, o xeique Elá, o xeique Pinom,
42 o xeique Quenaz, o xeique Temã, o xeique Mibzar,

31 São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei algum sobre os filhos de Israel.
32 Reinou, pois, em Edom Belá, filho de Beor; e o nome da sua cidade era Dinabá.
33 Morreu Belá; e Jobabe, filho de Zerá de Bozra, reinou em seu lugar.
34 Morreu Jobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

35 Morreu Husão; e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, que feriu a Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade era Avite.

36 Morreu Hadade; e Sâmela de Masreca reinou em seu lugar.

37 Morreu Sâmela; e Saul de Reobote junto ao rio reinou em seu lugar.

38 Morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.
39 Morreu Baal-Hanã, filho de Acbor; e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade era Paú; e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

40 Estes são os nomes dos chefes dos filhos de Esaú, segundo as suas famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: os chefes Timna, Alva, Jetete,

41 Aolíbama, Elá, Pinom,

42 Quenaz, Temã, Mibzar,

31São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes de haver rei sobre os israelitas.
32Belá, filho de Beor, reinou em Edom, na cidade de Dinabá.
33Quando Belá morreu, reinou em seu lugar, Jobabe filho de Zerá, de Bozra.
34Quando Jobabe morreu, reinou em seu lugar Husã, da terra dos temanitas.
35Quando Husã morreu, reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Hadade comandou as forças que derrotaram os midianitas, quando invadiram o território de Moabe.
36Quando Hadade morreu, reinou em seu lugar Samlá de Masreca.
37Quando Samlá morreu, reinou em seu lugar Saul, de Reobote, próxima ao rio Eufrates.
38Quando Saul morreu, reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.
39Quando Baal-Hanã, filho de Acbor morreu, reinou em seu lugar Hadar, da cidade de Paú. A mulher de Hadar era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.

40São estes os chefes, descendentes de Esaú, conforme as suas famílias, seus lugares e seus nomes: Timna, Alva, Jetete,

41Oolibama, Elá, Pinom,

42Quenaz, Temã, Mibzar,

43 o príncipe Magdiel e o príncipe Irã; são estes os príncipes de Edom, segundo as suas habitações na terra da sua possessão. Este é Esaú, pai de Edom.

## Gênesis 37

### José vendido pelos irmãos

1 Habitou Jacó na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2 Esta é a história de Jacó. Tendo José dezessete anos, apascentava os rebanhos com seus irmãos; sendo ainda jovem, acompanhava os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e trazia más notícias deles a seu pai.

3 Ora, Israel amava mais a José que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica talar de mangas compridas.
4 Vendo, pois, seus irmãos que o pai o amava mais que a todos os outros filhos, odiaram-no e já não lhe podiam falar pacificamente.

5 Teve José um sonho e o relatou a seus irmãos; por isso, o odiaram ainda mais.

6 Pois lhes disse: Rogo-vos, ouvi este sonho que tive:

7 Atávamos feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e ficou em pé; e os vossos feixes o rodeavam e se inclinavam perante o meu.

43Magdiel e Irã. Estes são os chefes de Edom, segundo as suas habitações na terra que possuíam. Este é Esaú, pai dos edomitas.

## Gênesis 37

### José e seus irmãos

1Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2Esta é a história de Jacó. Quando José tinha dezessete anos, apascentava os rebanhos com os seus irmãos. Sendo ainda jovem, acompanhava os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e trazia más notícias deles a seu pai.

3Ora, Israel amava mais José do que todos os seus outros filhos, porque era filho da sua velhice; e mandou fazer para ele uma túnica talar de mangas compridas.
4Quando os seus irmãos viram que o pai o amava mais do que todos os outros filhos, odiaram-no e já não podiam falar com ele de forma pacífica.

5José teve um sonho e o contou aos seus irmãos; por isso, o odiaram ainda mais.

6Ele lhes disse: — Peço que ouçam o sonho que tive.
7Sonhei que estávamos amarrando feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e ficou em pé, enquanto os feixes de vocês o rodeavam e se inclinavam diante do meu.

43 o xeique Magdiel, o xeique Irã; estes são os xeiques de Edom, de acordo com as suas habitações na terra da sua possessão; este é Esaú, pai dos edomitas.

## Gênesis 37

1 E Jacó habitou na terra em que seu pai foi estrangeiro, na terra de Canaã.

2 Estas são as gerações de Jacó. José, sendo da idade de dezessete anos, estava apascentando as ovelhas com seus irmãos. E o rapaz estava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai. E José trouxe a seu pai más notícias sobre eles.

3 Ora, Israel amava José mais do que a todos os seus filhos, porque ele era o filho da sua velhice, e ele lhe fez uma túnica de muitas cores.
4 E quando seus irmãos viram que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, eles o odiaram, e não conseguiam falar pacificamente com ele.

5 E José sonhou um sonho, e o contou a seus irmãos; e eles o odiaram ainda mais.

6 E ele lhes disse: Ouvi, rogo-vos, este sonho que eu sonhei:
7 Eis que estávamos amarrando feixes no campo; e eis que meu feixe se levantava e ficava em pé. E eis que vossos feixes estavam em pé ao redor e faziam reverência ao meu feixe.

43 Magdiel e Irão; esses são os chefes de Edom, segundo as suas habitações, na terra ,da sua possessão. Este é Esaú, pai dos edomeus.

## Gênesis 37

1 Jacó habitava na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2 Estas são as gerações de Jacó. José, aos dezessete anos de idade, estava com seus irmãos apascentando os rebanhos; sendo ainda jovem, andava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia a seu pai más notícias a respeito deles.

3 Israel amava mais a José do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores.

4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiavam-no, e não lhe podiam falar pacificamente.

5 José teve um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

6 Pois ele lhes disse: Ouvi, peço-vos, este sonho que tive:

7 Estávamos nós atando molhos no campo, e eis que o meu molho, levantando-se, ficou em pé; e os vossos molhos o rodeavam, e se inclinavam ao meu molho.

43Magdiel e Irã. Esses são os chefes de Edom; cada um fixou-se numa região da terra que ocupavam. Os edomitas são descendentes de Esaú.

## Gênesis 37

1Jacó voltou a habitar na terra de Canaã, onde seu pai tinha morado como estrangeiro.
2A história da família de Jacó é a seguinte: Quando José tinha dezessete anos, o trabalho dele era pastorear os rebanhos com os seus irmãos. Como era ainda muito jovem, ele acompanhava os filhos de Bila e de Zilpa, mulheres de seu pai. Quando voltava do campo, José contava ao pai as más notícias a respeito dos seus irmãos.
3Na verdade, José era o filho preferido de Israel, porque nasceu quando o pai já era muito idoso. Certo dia José ganhou uma túnica longa de diversas cores.
4Quando os irmãos viram que o pai o amava mais do que a todos os outros filhos, odiaram-no e já não conseguiam falar amigavelmente com ele.

5Certa noite José teve um sonho e, quando contou esse sonho a seus irmãos, eles ficaram com ainda mais ódio dele.
6“Peço que ouçam o sonho que tive”, disse-lhes.
7“Vejam só! Sonhei que estávamos amarrando os feixes de trigo no campo, quando o meu feixe se levantou e ficou em pé, e os seus feixes o rodearam e se inclinaram diante dele!”

8 Então, lhe disseram seus irmãos: Reinarás, com efeito, sobre nós? E sobre nós dominarás realmente? E com isso tanto mais o odiavam, por causa dos seus sonhos e de suas palavras.

9 Teve ainda outro sonho e o referiu a seus irmãos, dizendo: Sonhei também que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim.

10 Contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o o pai e lhe disse: Que sonho é esse que tiveste? Acaso, viremos, eu e tua mãe e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra?

11 Seus irmãos lhe tinham ciúmes; o pai, no entanto, considerava o caso consigo mesmo.

12 E, como foram os irmãos apascentar o rebanho do pai, em Siquém,
13 perguntou Israel a José: Não apascentam teus irmãos o rebanho em Siquém? Vem, enviar-te-ei a eles. Respondeu-lhe José: Eis-me aqui.

14 Disse-lhe Israel: Vai, agora, e vê se vão bem teus irmãos e o rebanho; e traze-me notícias. Assim, o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.

15 E um homem encontrou a José, que andava errante pelo campo, e lhe perguntou: Que procuras?

8Então os irmãos lhe disseram: — Você pensa que vai mesmo reinar sobre nós? Pensa que realmente dominará sobre nós? E com isso o odiavam ainda mais, por causa dos seus sonhos e de suas palavras.

9José teve ainda outro sonho, que ele contou aos seus irmãos, dizendo: — Sonhei também que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam diante de mim.

10Quando José contou esse sonho ao pai e aos seus irmãos, o pai o repreendeu, dizendo: — Que sonho é esse que você teve? Você está querendo dizer que eu, a sua mãe e os seus irmãos iremos e nos inclinaremos até o chão diante de você?

11Os irmãos tinham inveja dele; o pai, no entanto, guardou aquilo no coração.

**José é vendido e levado para o Egito**

12Como os irmãos foram apascentar o rebanho do pai, em Siquém,
13Israel perguntou a José: — Os seus irmãos não estão apascentando o rebanho em Siquém? Venha, pois vou mandar você até eles. José respondeu: — Eis-me aqui.
14Israel continuou: — Vá, agora, e veja se está tudo bem com os seus irmãos e com o rebanho; e traga-me notícias. Assim, o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.
15E um homem encontrou José, que andava errante pelo campo, e lhe perguntou: — O que você está procurando?

8 E seus irmãos lhe disseram: Deverias tu reinar sobre nós? Ou deverias ter domínio sobre nós? E eles o odiaram ainda mais por seus sonhos, e por suas palavras.

9 E ele sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que eu sonhei mais um sonho. E eis que o sol e a lua e onze estrelas faziam reverência a mim.

10 E ele o contou a seu pai, e a seus irmãos; e seu pai o repreendeu, e lhe disse: O que é este sonho que tu sonhaste? Iremos eu e tua mãe e teus irmãos, de fato nos curvar diante de ti em terra?

11 E seus irmãos o invejaram; mas seu pai observou o que se dizia.

12 E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai em Siquém.
13 E Israel disse a José: Teus irmãos não estão apascentando o rebanho em Siquém? Vem, e eu te enviarei a eles. E ele disse: Aqui eu estou.
14 E ele lhe disse: Vai, rogo-te, vê se está bem com teus irmãos, e bem com os rebanhos, e traze-me palavra novamente. Assim ele o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.
15 E um certo homem o encontrou; e eis que ele estava vagando pelo campo. E o homem lhe perguntou, dizendo: O que tu estás procurando?

8 Responderam-lhe seus irmãos: Tu pois, deveras reinarás sobre nós? Tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso ainda mais o odiavam por causa dos seus sonhos e das suas palavras.

9 Teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, dizendo: Tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam perante mim.

10 Quando o contou a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho é esse que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos com o rosto em terra diante de ti?

11 Seus irmãos, pois, o invejavam; mas seu pai guardava o caso no seu coração.

12 Ora, foram seus irmãos apascentar o rebanho de seu pai, em Siquém.
13 Disse, pois, Israel a José: Não apascentam teus irmãos o rebanho em Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. Respondeu-lhe José: Eis-me aqui.

14 Disse-lhe Israel: Vai, vê se vão bem teus irmãos, e o rebanho; e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebrom; e José foi a Siquém.

15 E um homem encontrou a José, que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe: Que procuras?

8Seus irmãos disseram: “Você está querendo dizer que vai reinar sobre nós, ou que vai nos governar?” Por causa dos seus sonhos e das suas palavras, o ódio deles aumentava cada vez mais.

9José teve outro sonho e o contou aos seus irmãos: “Sonhei que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam diante de mim”.

10Quando contou o sonho ao pai e a seus irmãos, o pai o repreendeu, dizendo: “Que sonho é esse? Então você acha que eu, a sua mãe e os seus irmãos vamos ter de nos inclinar até o chão diante de você?”

11Os irmãos ficaram com inveja de José. O pai, no entanto, meditava sobre o que ouvia.

12Certo dia os irmãos de José levaram os rebanhos de seu pai para perto de Siquém,
13e Israel disse a José: “Os seus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém? Quero que você vá até lá”. “Sim, senhor” respondeu-lhe.

14Israel lhe disse: “Vá lá ver como estão seus irmãos e os rebanhos, e traga-me notícias deles”. José obedeceu e partiu do vale de Hebrom para Siquém.

15Um homem o encontrou perdido pelos campos e perguntou a ele: “Que é que você está procurando?”

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 16 Respondeu: Procuro meus irmãos; dize-me: Onde apascentam eles o rebanho? | 16Ele respondeu: — Estou procurando os meus irmãos. Por favor, pode me dizer onde eles estão apascentando o rebanho? | 16 E ele disse: Eu procuro os meus irmãos. Dize-me, rogo-te, onde eles estão apascentando seus rebanhos. | 16 Respondeu ele: Estou procurando meus irmãos; dize-me, peço-te, onde apascentam eles o rebanho. | 16José respondeu: “Estou procurando os meus irmãos. O senhor pode me dizer onde eles estão cuidando dos rebanhos?” |
| 17 Disse-lhe o homem: Foram-se daqui, pois ouvi-os dizer: Vamos a Dotã. Então, seguiu José atrás dos irmãos e os achou em Dotã. | 17O homem respondeu: — Foram embora daqui. Ouvi quando disseram: “Vamos a Dotã.” Então José seguiu atrás dos irmãos e os encontrou em Dotã. | 17 E o homem disse: Eles partiram daqui, pois eu os ouvi dizendo: Vamo-nos a Dotã. E José foi após seus irmãos, e os encontrou em Dotã. | 17 Disse o homem: Foram-se daqui; pois ouvi-lhes dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu seus irmãos, e os achou em Dotã. | 17O homem disse: “Já não estão aqui. Ouvi quando falavam: ‘Vamos a Dotã’ ”. Então José foi em busca dos seus irmãos e os encontrou próximo de Dotã. |
| 18 De longe o viram e, antes que chegasse, conspiraram contra ele para o matar. | 18De longe eles o viram e, antes que chegasse, conspiraram contra ele para o matar. | 18 E quando eles o viram de longe, antes que se aproximasse deles, conspiraram contra ele para matá-lo. | 18 Eles o viram de longe e, antes que chegasse aonde estavam, conspiraram contra ele, para o matarem, | 18Mas eles o viram de longe e, antes que se aproximasse, tramaram uma forma de matá-lo. |
| 19 E dizia um ao outro: Vem lá o tal sonhador! | 19Disseram uns aos outros: — Lá vem o grande sonhador! | 19 E eles disseram uns aos outros: Eis que está vindo o sonhador. | 19 dizendo uns aos outros: Eis que lá vem o sonhador! | 19E diziam uns aos outros: “Lá vem o sonhador! |
| 20 Vinde, pois, agora, matemo-lo e lancemo-lo numa destas cisternas; e diremos: Um animal selvagem o comeu; e vejamos em que lhe darão os sonhos. | 20Venham, pois, agora, vamos matá-lo e jogar o corpo numa destas cisternas. Diremos que um animal selvagem o devorou. Vejamos em que vão dar os sonhos dele. | 20 Vamos, pois, matá-lo e lançá-lo numa cova, e diremos: Algum animal o devorou, e veremos o que se tornará os seus sonhos. | 20 Vinde pois agora, matemo-lo e lancemo-lo numa das covas; e diremos: uma besta-fera o devorou. Veremos, então, o que será dos seus sonhos. | 20Vamos matá-lo e jogar o corpo dele num destes poços. Depois diremos que ele foi morto por um animal selvagem. Então veremos em que vão dar os seus sonhos!” |
| 21 Mas Rúben, ouvindo isso, livrou-o das mãos deles e disse: Não lhe tiremos a vida. | 21Mas Rúben, ouvindo isso, livrou-o das mãos deles e disse: — Não lhe tiremos a vida. | 21 E Rúben ouvindo isso, o livrou de suas mãos, e disse: Não o matemos. | 21 Mas Rúben, ouvindo isso, livrou-o das mãos deles, dizendo: Não lhe tiremos a vida. | 21Quando Rúben ouviu o plano dos irmãos, quis livrá-lo, dizendo: “Não vamos matar o nosso irmão!” |
| 22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna que está no deserto, e não ponhais mão sobre ele; isto disse para o livrar deles, a fim de o restituir ao pai. | 22Rúben disse mais: — Não derramem sangue. Joguem o rapaz naquela cisterna que está no deserto, e não lhe façam mal. Rúben disse isto para o livrar deles, a fim de levá-lo de volta ao pai. | 22 E Rúben lhes disse: Não derrameis sangue, mas lançai-o nesta cova que está no deserto, e não ponde as mãos sobre ele; disse isso a fim de livrá-lo de suas mãos para fazê-lo voltar ao seu pai. | 22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que está no deserto, e não lanceis mão nele. Disse isto para livrá-lo das mãos deles, a fim de restituí-lo a seu pai. | 22E acrescentou: “Não derramem sangue. Joguem-no neste poço no deserto, mas não coloquem as mãos nele”. Rúben disse isso com a intenção de libertá-lo mais tarde e devolvê-lo ao pai. |
| 23 Mas, logo que chegou José a seus irmãos, despiram-no da túnica, a túnica talar de mangas compridas que trazia. | 23Mas, logo que José chegou a seus irmãos, despiram-no da túnica, a túnica talar de mangas compridas que trazia, | 23 E aconteceu que, quando José havia chegado a seus irmãos, eles despiram José de sua túnica, a túnica de muitas cores que estava nele; | 23 Logo que José chegou a seus irmãos, estes o despiram da sua túnica, a túnica de várias cores, que ele trazia; | 23Então, quando José chegou, seus irmãos arrancaram a sua túnica longa e colorida, |
| 24 E, tomando-o, o lançaram na cisterna, vazia, sem água. | 24e o jogaram na cisterna. A cisterna estava vazia, sem água. | 24 e eles o tomaram, e o lançaram em uma cova. E a cova estava vazia, não havia água nela. | 24 e tomando-o, lançaram-no na cova; mas a cova estava vazia, não havia água nela. | 24agarraram-no e o jogaram no poço vazio, sem água. |
| 25 Ora, sentando-se para comer pão, olharam e viram que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade; seus camelos | 25Depois sentaram-se para comer. Levantando os olhos, viram que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade. Seus camelos traziam especiarias, | 25 E eles sentaram-se para comer pão, e levantaram seus olhos e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade com seus camelos carregando | 25 Depois sentaram-se para comer; e, levantando os olhos, viram uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade; nos | 25Mais tarde, quando estavam sentados, comendo pão, viram que uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade. Os camelos |

traziam arômatas, bálsamo e mirra, que levavam para o Egito.

26 Então, disse Judá a seus irmãos: De que nos aproveita matar o nosso irmão e esconder-lhe o sangue?

27 Vinde, vendamo-lo aos ismaelitas; não ponhamos sobre ele a mão, pois é nosso irmão e nossa carne. Seus irmãos concordaram.

28 E, passando os mercadores midianitas, os irmãos de José o alçaram, e o tiraram da cisterna, e o venderam por vinte siclos de prata aos ismaelitas; estes levaram José ao Egito.

29 Tendo Rúben voltado à cisterna, eis que José não estava nela; então, rasgou as suas vestes.

30 E, voltando a seus irmãos, disse: Não está lá o menino; e, eu, para onde irei?

31 Então, tomaram a túnica de José, mataram um bode e a molharam no sangue.

32 E enviaram a túnica talar de mangas compridas, fizeram-na levar a seu pai e lhe disseram: Achamos isto; vê se é ou não a túnica de teu filho.

33 Ele a reconheceu e disse: É a túnica de meu filho; um animal selvagem o terá comido, certamente José foi despedaçado.

34 Então, Jacó rasgou as suas vestes, e se cingiu de pano de saco, e lamentou o filho por muitos dias.

bálsamo e mirra, que levavam para o Egito.

26 Então Judá disse aos irmãos: — O que vamos ganhar se matarmos o nosso irmão e depois escondermos a sua morte?

27 Venham, vamos vendê-lo aos ismaelitas. Não lhe façamos mal, pois é nosso irmão, é do nosso sangue. Seus irmãos concordaram.

28 E, quando os mercadores midianitas passaram, os irmãos de José o tiraram da cisterna e o venderam aos ismaelitas por vinte moedas de prata. E os ismaelitas levaram José para o Egito.

29 Quando Rúben voltou à cisterna, eis que José não estava nela; então rasgou as suas roupas.

30 E, voltando aos seus irmãos, disse: — O rapaz não está mais lá! E agora, o que eu vou fazer?

31 Então pegaram a túnica de José, mataram um bode e molharam a túnica no sangue.

32 E enviaram a túnica de mangas compridas ao pai com este recado: — Achamos isto. Veja se é ou não a túnica de seu filho.

33 Ele a reconheceu e disse: — É a túnica de meu filho. Um animal selvagem o devorou. Certamente José foi despedaçado.

34 Então Jacó rasgou as suas roupas, vestiu-se de pano de saco e lamentou o filho durante muitos dias.

especiarias e bálsamo e mirra, transportando para o Egito.

26 E Judá disse a seus irmãos: Que proveito haverá se matarmos nosso irmão e escondermos seu sangue?

27 Vinde, e vendamo-lo aos ismaelitas, e que nossas mãos não estejam sobre ele, pois ele é nosso irmão e nossa carne; e seus irmãos ficaram satisfeitos.

28 Então, passavam ali mercadores midianitas, e eles tiraram e levantaram José da cova, e venderam José aos ismaelitas por vinte peças de prata; e eles trouxeram José ao Egito.

29 E Rúben retornou à cova, e eis que José não estava na cova; e ele rasgou suas vestes.

30 E ele retornou aos seus irmãos, e disse: O menino não está; e eu, para onde irei?

31 E eles tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e mergulharam a túnica no sangue.

32 E eles enviaram a túnica de muitas cores, e a levaram a seu pai, e disseram: Achamos isto; vê agora se é ou não a túnica de teu filho.

33 E ele a reconheceu, e disse: É a túnica de meu filho; uma fera o devorou; José sem dúvida foi rasgado em pedaços.

34 E Jacó rasgou suas vestes, e colocou pano de saco sobre os seus lombos, e lamentou por seu filho durante muitos dias.

seus camelos traziam tragacanto, bálsamo e mirra, que iam levar ao Egito.

26 Disse Judá a seus irmãos: De que nos aproveita matar nosso irmão e encobrir o seu sangue?

27 Vinde, vendamo-lo a esses ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque é nosso irmão, nossa carne. E escutaram-no seus irmãos.

28 Ao passarem os negociantes midianitas, tiraram José, alçando-o da cova, e venderam-no por vinte siclos de prata aos ismaelitas, os quais o levaram para o Egito.

29 Ora, Rúben voltou à cova, e eis que José não estava na cova; pelo que rasgou as suas vestes

30 e, tornando a seus irmãos, disse: O menino não aparece; e eu, aonde irei?

31 Tomaram, então, a túnica de José, mataram um cabrito, e tingiram a túnica no sangue.

32 Enviaram a túnica de várias cores, mandando levá-la a seu pai e dizer-lhe: Achamos esta túnica; vê se é a túnica de teu filho, ou não.

33 Ele a reconheceu e exclamou: A túnica de meu filho! uma besta-fera o devorou; certamente José foi despedaçado.

34 Então Jacó rasgou as suas vestes, e pôs saco sobre os seus lombos e lamentou seu filho por muitos dias.

estavam carregados de perfumes, bálsamo e mirra, que estavam levando para o Egito.

26 Judá disse aos seus irmãos: “Que vantagem teremos em matar o nosso irmão, esconder a sua morte e ficar com esse peso na consciência?

27 Vamos vendê-lo aos ismaelitas. Afinal, ele é nosso irmão, é do nosso sangue”. E seus irmãos concordaram.

28 Assim, quando os mercadores ismaelitas passaram por ali, os irmãos de José o tiraram do poço e o venderam aos ismaelitas por vinte moedas de prata, que o levaram para o Egito.

29 Quando Rúben voltou ao poço, viu que José não estava nele. Então, rasgou as suas roupas, cheio de aflição.

30 E, voltando-se para os seus irmãos, disse: “O menino não está lá! Para onde irei agora?”

31 Então eles pegaram a túnica de José, mataram um bode e mergulharam a túnica no sangue do animal.

32 Depois mandaram a túnica longa e colorida, cheia de sangue, ao pai, com este recado: “Achamos isto no campo. Será que é a túnica de seu filho?”

33 Jacó a reconheceu e disse: “É a túnica de meu filho! Provavelmente um animal selvagem o devorou! Certamente José foi despedaçado!”

34 Então Jacó rasgou as suas roupas e se vestiu com pano de saco e chorou muitos dias pela morte de seu filho.

35 Levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; ele, porém, recusou ser consolado e disse: Chorando, descerei a meu filho até à sepultura. E de fato o chorou seu pai.

36 Entrementes, os midianitas venderam José no Egito a Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda.

## Gênesis 38

**Judá e Tamar**

1 Aconteceu, por esse tempo, que Judá se apartou de seus irmãos e se hospedou na casa de um adulamita, chamado Hira.

2 Ali viu Judá a filha de um cananeu, chamado Sua; ele a tomou por mulher e a possuiu.

3 E ela concebeu e deu à luz um filho, e o pai lhe chamou Er.

4 Tornou a conceber e deu à luz um filho; a este deu a mãe o nome de Onã.

5 Continuou ainda e deu à luz outro filho, cujo nome foi Selá; ela estava em Quezibe quando o teve.

6 Judá, pois, tomou esposa para Er, o seu primogênito; o nome dela era Tamar.

7 Er, porém, o primogênito de Judá, era perverso perante o SENHOR, pelo que o SENHOR o fez morrer.

8 Então, disse Judá a Onã: Possui a mulher de teu irmão, cumpre o levirato e suscita descendência a teu irmão.

35 Todos os seus filhos e todas as suas filhas vieram, para o consolar; ele, porém, recusou ser consolado e disse: — Chorando, descerei à sepultura para junto do meu filho. E continuou a chorar pelo filho.

36 Enquanto isso, no Egito, os midianitas venderam José a Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda.

## Gênesis 38

**Judá e Tamar**

1 Aconteceu, por esse tempo, que Judá se afastou de seus irmãos e se hospedou na casa de um adulamita, chamado Hira.

2 Ali Judá viu a filha de um cananeu, chamado Sua; ele a tomou por mulher e teve relações com ela.

3 A mulher ficou grávida e deu à luz um filho, e Judá lhe deu o nome de Er.

4 Ela ficou grávida outra vez e deu à luz um filho, a quem ela deu o nome de Onã.

5 Mais uma vez ela ficou grávida e deu à luz outro filho, a quem ela chamou de Selá. Ela estava em Quezibe quando o teve.

6 Judá tomou uma esposa para Er, o seu primogênito; o nome dela era Tamar.

7 No entanto, Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, e por isso o Senhor fez com que ele morresse.

8 Então Judá disse a Onã: — Tenha relações com a mulher do seu irmão,

35 E todos os seus filhos e todas as suas filhas se levantaram para consolá-lo, mas ele recusou ser consolado. E ele disse: Pois, eu descerei ao túmulo lamentando meu filho. Assim seu pai chorou por ele.

36 E os midianitas o venderam ao Egito, a Potifar, oficial de Faraó, e capitão da guarda.

## Gênesis 38

1 E aconteceu naquele tempo que separando-se Judá dos seus irmãos, relacionou-se com um adulamita, cujo nome era Hira.

2 E Judá viu ali uma filha de um certo cananeu, cujo nome era Sua; e ele a tomou, e entrou a ela.

3 E ela concebeu e teve um filho; e ele chamou o seu nome Er.

4 E ela concebeu novamente, e teve um filho; e ela chamou o seu nome Onã.

5 E ela concebeu mais uma vez, e teve um filho; e chamou seu nome Selá. E ele estava em Quezibe quando ela o teve.

6 E Judá tomou uma mulher para Er, seu primogênito, cujo nome era Tamar.

7 E Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR; e o SENHOR o matou.

8 E Judá disse a Onã: Entra à mulher de teu irmão, e case-se com ela, e levanta a semente de teu irmão.

35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; ele, porém, recusou ser consolado, e disse: Na verdade, com choro hei de descer para meu filho até o Seol. Assim o chorou seu pai.

36 Os midianitas venderam José no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda.

## Gênesis 38

1 Nesse tempo Judá desceu de entre seus irmãos e entrou na casa dum adulamita, que se chamava Hira,

2 e viu Judá ali a filha de um cananeu, que se chamava Suá; tomou-a por mulher, e esteve com ela.

3 Ela concebeu e teve um filho, e o pai chamou-lhe Er.

4 Tornou ela a conceber e teve um filho, a quem ela chamou Onã.

5 Teve ainda mais um filho, e chamou-lhe Selá. Estava Judá em Quezibe, quando ela o teve.

6 Depois Judá tomou para Er, o seu primogênito, uma mulher, por nome Tamar.

7 Ora, Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, pelo que o Senhor o matou.

8 Então disse Judá a Onã: Toma a mulher de teu irmão, e cumprindo-lhe o dever de

35 Todos os seus filhos e filhas procuraram consolar Jacó. Ele, porém, recusou ser consolado, dizendo: “Vou chorar a morte do meu filho até morrer”. E continuou a chorar.

36 Enquanto isso, os mercadores de Midiã venderam José a Potifar no Egito, oficial do faraó, comandante da guarda.

## Gênesis 38

1 Nessa época, Judá saiu de casa e passou a viver na casa de um homem de Adulão, chamado Hira.

2 Ali Judá conheceu a filha do cananeu Sua, casou-se e teve relações com ela.

3 Ela engravidou e deu à luz um filho, e o pai o chamou de Er.

4 Engravidou de novo e deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Onã.

5 Ela deu à luz ainda um terceiro filho e chamou-o de Selá, quando morava em Quezibe.

6 Quando Er, o filho mais velho, cresceu, Judá arranjou um casamento para ele com uma mulher chamada Tamar.

7 Er, o filho mais velho de Judá, porém, levava uma vida perversa aos olhos do Senhor, e o Senhor mesmo o fez morrer.

8 Então Judá disse a Onã, irmão de Er: “Case-se com a mulher do seu irmão e cumpra as suas obrigações de cunhado,

9 Sabia, porém, Onã que o filho não seria tido por seu; e todas as vezes que possuía a mulher de seu irmão deixava o sêmen cair na terra, para não dar descendência a seu irmão.

10 Isso, porém, que fazia, era mau perante o SENHOR, pelo que também a este fez morrer.

11 Então, disse Judá a Tamar, sua nora: Permanece viúva em casa de teu pai, até que Selá, meu filho, venha a ser homem. Pois disse: Para que não morra também este, como seus irmãos. Assim, Tamar se foi, passando a residir em casa de seu pai.

12 No correr do tempo morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e, consolado Judá, subiu aos tosquiadores de suas ovelhas, em Timna, ele e seu amigo Hira, o adulamita.

13 E o comunicaram a Tamar: Eis que o teu sogro sobe a Timna, para tosquiar as ovelhas.

14 Então, ela despiu as vestes de sua viuvez, e, cobrindo-se com um véu, se disfarçou, e se assentou à entrada de Enaim, no caminho de Timna; pois via que Selá já era homem, e ela não lhe fora dada por mulher.

cumpra a obrigação de cunhado e dê uma descendência ao seu irmão.

9 Mas Onã sabia que o filho não seria considerado seu. Por isso, todas as vezes que tinha relações com a mulher de seu irmão deixava o sêmen cair na terra, para não dar descendência a seu irmão.

10 Isso, porém, que fazia, era mau aos olhos do Senhor, e por isso fez com que também este morresse.

11 Então Judá disse a Tamar, sua nora: — Continue viúva na casa de seu pai, até que Selá, meu filho, cresça. Pois Judá pensava assim: "É para que não morra também este, como os seus irmãos." Assim, Tamar se foi, passando a morar na casa do pai dela.

12 Algum tempo depois morreu a mulher de Judá, que era filha de Sua. Quando terminou o período de luto, Judá foi até onde estavam os tosquiadores de suas ovelhas, em Timna, ele e seu amigo Hira, o adulamita.

13 E alguém foi dizer a Tamar: — Eis que o seu sogro está a caminho de Timna, para tosquiar as ovelhas.

14 Então ela tirou as suas roupas de viúva, e, cobrindo-se com um véu, se disfarçou e se sentou à entrada de Enaim, no caminho de Timna. Porque ela sabia que Selá já era homem, e ela não lhe havia sido dada por mulher.

9 E Onã sabia que a semente não seria sua. E aconteceu que, quando ele entrava à mulher de seu irmão, ele o derramava no chão, para que ele não desse semente ao seu irmão.

10 E a coisa que ele fez desagradou ao SENHOR; e por isso ele o matou também.

11 Então Judá disse a Tamar, sua nora: Permanece viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande, pois ele disse: Para que porventura ele não morra também, como seus irmãos. E Tamar foi e habitou na casa de seu pai.

12 E no decorrer do tempo, morreu a filha de Sua, mulher de Judá, e Judá foi confortado, e subiu até seus tosquiadores de ovelhas em Timna, ele e seu amigo Hira, o adulamita.

13 E contaram a Tamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna para tosquiar suas ovelhas.

14 E ela tirou de si suas vestes da viuvez, e se cobriu com um véu, e enrolou-se, e sentou-se em um lugar aberto, que fica junto ao caminho de Timna, porque ela viu que Selá havia crescido, e ela não havia sido entregue a ele por esposa.

cunhado, suscita descendência a teu irmão.

9 Onã, porém, sabia que tal descendência não havia de ser para ele; de modo que, toda vez que se unia à mulher de seu irmão, derramava o sêmen no chão para não dar descendência a seu irmão.

10 E o que ele fazia era mau aos olhos do Senhor, pelo que o matou também a ele.

11 Então disse Judá a Tamar sua nora: Conserva-te viúva em casa de teu pai, até que Selá, meu filho, venha a ser homem; porquanto disse ele: Para que porventura não morra também este, como seus irmãos. Assim se foi Tamar e morou em casa de seu pai.

12 Com o correr do tempo, morreu a filha de Suá, mulher de Judá. Depois de consolado, Judá subiu a Timnate para ir ter com os tosquiadores das suas ovelhas, ele e Hira seu amigo, o adulamita.

13 E deram aviso a Tamar, dizendo: Eis que o teu sogro sobe a Timnate para tosquiar as suas ovelhas.

14 Então ela se despiu dos vestidos da sua viuvez e se cobriu com o véu, e assim envolvida, assentou-se à porta de Enaim que está no caminho de Timnate; porque via que Selá já era homem, e ela lhe não fora dada por mulher.

para que o seu irmão tenha descendentes por seu intermédio".

9 Onã, porém, não queria ter filhos que não tivessem o seu nome. Por isso, todas as vezes que se deitava com Tamar, deixava cair o líquido seminal no chão. Ele fazia isso para evitar que seu irmão tivesse descendentes.

10 O Senhor reprovou essa atitude e por isso também o fez morrer.

11 Então disse Judá a Tamar, sua nora: "Vá para a casa de seus pais e permaneça viúva até que Selá, meu filho, cresça". A intenção de Judá era evitar que acontecesse com o filho mais moço o mesmo que havia ocorrido com os dois irmãos dele. Então Tamar voltou para a casa dos pais dela.

12 Passou o tempo, e a filha de Sua, mulher de Judá, morreu. Depois que terminou o tempo costumeiro de luto, Judá foi ver os tosquiadores do seu rebanho em Timna, com o seu amigo Hira, o adulamita.

13 Alguém contou a Tamar: "O seu sogro está indo a Timna, para tosquiar as ovelhas".

14 Então, ela trocou as roupas de sua viuvez, cobriu-se com um véu, se disfarçou e ficou sentada à beira da estrada de Timna, próximo da entrada da cidade de Enaim. Tamar fez isso porque viu que Selá já era homem, e nem ele nem seu pai falavam em casamento.

15 Vendo-a Judá, teve-a por meretriz; pois ela havia coberto o rosto.

16 Então, se dirigiu a ela no caminho e lhe disse: Vem, deixa-me possuir-te; porque não sabia que era a sua nora. Ela respondeu: Que me darás para coabitares comigo?

17 Ele respondeu: Enviar-te-ei um cabrito do rebanho. Perguntou ela: Dar-me-ás penhor até que o mandes?

18 Respondeu ele: Que penhor te darei? Ela disse: O teu selo, o teu cordão e o cajado que seguras. Ele, pois, lhos deu e a possuiu; e ela concebeu dele.

19 Levantou-se ela e se foi; tirou de sobre si o véu e tornou às vestes da sua viuvez.

20 Enviou Judá o cabrito, por mão do adulamita, seu amigo, para reaver o penhor da mão da mulher; porém não a encontrou.

21 Então, perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a prostituta cultual que se achava junto ao caminho de Enaim? Responderam: Aqui não esteve meretriz nenhuma.

22 Tendo voltado a Judá, disse: Não a encontrei; e também os homens do lugar me disseram: Aqui não esteve prostituta cultual nenhuma.

15 Quando Judá a viu, pensou que se tratava de uma prostituta, pois ela havia coberto o rosto.
16 Então se dirigiu a ela no caminho e lhe disse: — Venha, quero ter relações com você! Acontece que ele não sabia que ela era a sua nora. Ela respondeu: — O que você me dá para ter relações comigo?
17 Ele respondeu: — Eu mando para você um cabrito do meu rebanho. Ela perguntou: — Você deixa comigo alguma garantia até mandar o cabrito?
18 Ele respondeu: — Que garantia posso deixar com você? Ela disse: — O seu selo, o seu cordão e o cajado que você tem na mão. Ele lhe deu os objetos, teve relações com ela, e ela ficou grávida dele.
19 Tamar se levantou e foi embora. Tirou o véu e pôs outra vez as suas roupas de viúva.
20 Judá enviou o cabrito, por meio do adulamita, seu amigo, para reaver a garantia que tinha deixado com a mulher, mas ele não a encontrou.
21 Então o amigo de Judá perguntou aos homens daquele lugar: — Onde está a prostituta cultual que costumava ficar junto ao caminho de Enaim? Responderam: — Aqui não havia nenhuma prostituta cultual.
22 Ele voltou a Judá e disse: — Não encontrei a mulher. E além disso os homens do lugar me disseram que lá nunca houve nenhuma prostituta cultual.

15 Quando Judá a viu, ele pensou que fosse uma prostituta, porque ela havia coberto a sua face.
16 E ele se voltou a ela junto ao caminho e disse: Vem, rogo-te, e deixa-me entrar em ti (pois ele não sabia que ela era sua nora). E ela disse: O que me darás para que possas entrar em mim?
17 E ele disse: Enviar-te-ei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás um penhor até que o envies?
18 E ele disse: Qual penhor eu te darei? E ela disse: Teu selo, e tuas pulseiras, e teu cajado que está em tua mão. E ele o deu a ela, e entrou nela, e ela concebeu dele.
19 E ela levantando-se, se foi, e colocou de lado seu véu, e pôs as vestes da sua viuvez.
20 E Judá enviou o cabrito pela mão de seu amigo, o adulamita, para receber seu penhor da mão da mulher; mas ele não a encontrou.
21 Então ele perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde está a prostituta, que estava publicamente junto ao caminho? E eles disseram: Não esteve nenhuma prostituta neste lugar.
22 E ele voltou a Judá, e disse: Não pude encontrá-la, e também os homens do lugar disseram que não esteve nenhuma prostituta nesse lugar.

15 Ao vê-la, Judá julgou que era uma prostituta, porque ela havia coberto o rosto.
16 E dirigiu-se para ela no caminho, e disse: Vem, deixa-me estar contigo; porquanto não sabia que era sua nora. Perguntou-lhe ela: Que me darás, para estares comigo?
17 Respondeu ele: Eu te enviarei um cabrito do rebanho. Perguntou ela ainda: Dar-me-ás um penhor até que o envies?
18 Então ele respondeu: Que penhor é o que te darei? Disse ela: O teu selo com a corda, e o cajado que está em tua mão. Ele, pois, lhos deu, e esteve com ela, e ela concebeu dele.
19 E ela se levantou e se foi; tirou de si o véu e vestiu os vestidos da sua viuvez.
20 Depois Judá enviou o cabrito por mão do seu amigo o adulamita, para receber o penhor da mão da mulher; porém ele não a encontrou.
21 Pelo que perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a prostituta que estava em Enaim junto ao caminho? E disseram: Aqui não esteve prostituta alguma.
22 Voltou, pois, a Judá e disse: Não a achei; e também os homens daquele lugar disseram: Aqui não esteve prostituta alguma.

15 Quando Judá a viu, pensou que fosse uma prostituta, porque ela estava com o rosto coberto pelo véu.
16 Então Judá se dirigiu a ela, e lhe disse: “Vem, deita comigo”. Ele não sabia que era a sua nora. Ela perguntou: “Quanto você me pagará para deitar-me com você?”
17 Ele respondeu: “Mandarei a você um cabrito do meu rebanho”. E ela perguntou: “Que garantia me dá de que mandará o pagamento?”
18 Judá disse: “Bem, o que você quer como garantia?” “Quero o seu selo de identificação com o cordão e o cajado que você está segurando”, respondeu ela. Ele deu a ela essas coisas, e teve relações com ela. E Tamar ficou grávida.
19 Depois disso, Tamar tirou o véu e voltou a vestir as roupas de viúva.
20 Judá encarregou seu amigo adulamita de entregar o cabrito prometido àquela mulher, a fim de reaver as coisas que tinha deixado com ela como garantia. Mas ele não a encontrou.
21 Então perguntou aos homens daquele lugar: “Onde posso encontrar aquela prostituta que costumava ficar à beira do caminho de Enaim?” Eles responderam: “Nunca vimos nenhuma prostituta ali”.
22 Voltando para Timna, Hira disse a Judá: “Não a encontrei. Além do mais, os homens daquele lugar disseram que nunca viram uma prostituta ali”.

23 Respondeu Judá: Que ela o guarde para si, para que não nos tornemos em opróbrio; mandei-lhe, com efeito, o cabrito, todavia, não a achaste.

24 Passados quase três meses, foi dito a Judá: Tamar, tua nora, adulterou, pois está grávida. Então, disse Judá: Tirai-a fora para que seja queimada.

25 Em tirando-a, mandou ela dizer a seu sogro: Do homem de quem são estas coisas eu concebi. E disse mais: Reconhece de quem é este selo, e este cordão, e este cajado.

26 Reconheceu-os Judá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto não a dei a Selá, meu filho. E nunca mais a possuiu.

27 E aconteceu que, estando ela para dar à luz, havia gêmeos no seu ventre.

28 Ao nascerem, um pôs a mão fora, e a parteira, tomando-a, lhe atou um fio encarnado e disse: Este saiu primeiro.

29 Mas, recolhendo ele a mão, saiu o outro; e ela disse: Como rompeste saída? E lhe chamaram Perez.

30 Depois, lhe saiu o irmão, em cuja mão estava o fio encarnado; e lhe chamaram Zera.

## Gênesis 39

### José na casa de Potifar

23 Judá respondeu: — Que ela fique com aquelas coisas para si, para que não venhamos a passar vergonha. Eis que mandei o cabrito, mas você não encontrou a mulher.

24 Passados quase três meses, foram dizer a Judá: — A sua nora Tamar se prostituiu, pois está grávida. Ao que Judá respondeu: — Tragam-na para fora para que seja queimada.

25 Quando a estavam trazendo para fora, ela mandou dizer ao sogro: — Eu estou grávida do homem a quem pertencem estas coisas. E disse mais: — Veja se reconhece de quem é este selo, este cordão e este cajado.

26 Judá os reconheceu e disse: — Ela é mais justa do que eu, porque não a dei a Selá, meu filho. E nunca mais teve relações com ela.

27 E aconteceu que, estando ela para dar à luz, havia gêmeos no seu ventre.

28 Ao nascerem, um pôs a mão para fora, e a parteira, tomando-a, amarrou nela um fio vermelho, dizendo: — Este saiu primeiro.

29 Mas, recolhendo ele a mão, o outro nasceu primeiro. E a parteira disse: — Como você rompeu a saída? E lhe deram o nome de Perez.

30 Depois nasceu o irmão, em cuja mão estava o fio vermelho. E lhe deram o nome de Zera.

## Gênesis 39

23 E Judá disse: Que ela o tome para si, para que não sejamos envergonhados. Eis que enviei este cabrito, e tu não a encontraste.

24 E aconteceu que, quase três meses depois, contaram a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, prostituiu-se, e também: Eis que está com filho da prostituição. E Judá disse: Trazei-a, e seja ela queimada.

25 Mas enquanto era trazida, enviou a dizer a seu sogro: Do homem, a quem estas coisas pertencem, estou grávida. E ela disse: Reconheces, suplico-te, de quem são estas coisas: o selo, as pulseiras e o cajado.

26 E Judá os reconheceu, e disse: Ela foi mais justa do que eu, porque não lhe dei Selá, meu filho. E ele nunca mais a conheceu.

27 E aconteceu que, no tempo de seu parto, eis que havia gêmeos em seu ventre.

28 E aconteceu que, quando ela deu à luz, um pôs para fora sua mão; e a parteira tomou e amarrou na sua mão um fio escarlate, dizendo: Este saiu primeiro.

29 E aconteceu que, quando ele puxou de volta sua mão, eis que seu irmão saiu. E ela disse: Como foi que rompeste? Esta brecha seja sobre ti. Por isso seu nome foi chamado Perez.

30 E depois saiu seu irmão, o que tinha o fio escarlate sobre sua mão; e seu nome foi chamado Zerá.

## Gênesis 39

23 Então disse Judá: Deixa-a ficar com o penhor, para que não caiamos em desprezo; eis que enviei este cabrito, mas tu não a achaste.

24 Passados quase três meses, disseram a Judá: Tamar, tua nora, se prostituiu e eis que está grávida da sua prostituição. Então disse Judá: Tirai-a para fora, e seja ela queimada.

25 Quando ela estava sendo tirada para fora, mandou dizer a seu sogro: Do homem a quem pertencem estas coisas eu concebi. Disse mais: Reconhece, peço-te, de quem são estes, o selo com o cordão, e o cajado.

26 Reconheceu-os, pois, Judá, e disse: Ela é mais justa do que eu, porquanto não a dei a meu filho Selá. E nunca mais a conheceu.

27 Sucedeu que, ao tempo de ela dar à luz, havia gêmeos em seu ventre;

28 e dando ela à luz, um pôs fora a mão, e a parteira tomou um fio encarnado e o atou em sua mão, dizendo: Este saiu primeiro.

29 Mas recolheu ele a mão, e eis que seu irmão saiu; pelo que ela disse: Como tens tu rompido! Portanto foi chamado Pérez.

30 Depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio encamado; e foi chamado Zerá.

## Gênesis 39

23 Judá respondeu: “Que ela fique com as minha coisas. Dessa forma ninguém vai zombar de nós. Afinal, mandei a ela este cabritinho, mas você não a encontrou”.

24 Cerca de três meses mais tarde, disseram a Judá: “Tamar, sua nora, agiu como prostituta, pois está grávida”. Judá disse: “Tragam-na para fora para que seja queimada!”

25 Quando a tiraram, ela mandou dizer ao sogro: “Estou grávida do homem que é dono destas coisas”. E acrescentou: “Veja se o senhor reconhece de quem é este selo, este cordão e este cajado”.

26 Judá reconheceu-os e disse: “Ela é mais correta do que eu, pois eu não a dei ao meu filho Selá”. E nunca mais voltou a ter relações com ela.

27 Quando chegou a época de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre.

28 Enquanto ela dava à luz, um pôs a mão para fora; então a parteira amarrou um fio vermelho no pulso do menino, dizendo: “Este saiu primeiro”.

29 Mas quando ele recolheu a mão, saiu seu irmão, e ela disse: “Como foi que você conseguiu encontrar uma brecha para sair?” Por esse motivo deram a ele o nome de Perez.

30 Logo depois saiu seu irmão, que estava com o fio no pulso. Deram a ele o nome de Zerá.

## Gênesis 39

1 José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda, egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá.
2 O SENHOR era com José, que veio a ser homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio.
3 Vendo Potifar que o SENHOR era com ele e que tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava em suas mãos,
4 logrou José mercê perante ele, a quem servia; e ele o pôs por mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que tinha.
5 E, desde que o fizera mordomo de sua casa e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que tinha, tanto em casa como no campo.
6 Potifar tudo o que tinha confiou às mãos de José, de maneira que, tendo-o por mordomo, de nada sabia, além do pão com que se alimentava. José era formoso de porte e de aparência.
7 Aconteceu, depois destas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo.
8 Ele, porém, recusou e disse à mulher do seu senhor: Tem-me por mordomo o meu senhor e não sabe do que há em casa, pois tudo o que tem me passou ele às minhas mãos.

1José foi levado para o Egito, e Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda, egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá.
2O Senhor Deus estava com José, que veio a ser homem próspero e estava na casa de seu dono egípcio.
3Potifar viu que o Senhor estava com José e que tudo o que ele fazia o Senhor prosperava em suas mãos.
4Assim, José achou favor diante dos olhos de seu dono e o servia. E ele pôs José por mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que tinha.
5E, desde que Potifar o fez mordomo de sua casa e encarregado de tudo o que tinha, o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do Senhor estava sobre tudo o que tinha, tanto em casa como no campo.
6Potifar confiou tudo o que tinha às mãos de José, de maneira que não se preocupava com nada, a não ser com o pão que comia. José tinha um belo porte e boa aparência.
7Assim, depois de algum tempo, a mulher de Potifar pôs os olhos em José e lhe disse: — Venha para a cama comigo.
8Ele, porém, recusou e disse à mulher do seu dono: — Escute! O meu senhor não se preocupa com nada do que existe nesta casa, porque eu estou aqui; tudo o que tem ele passou às minhas mãos.

1 E José foi conduzido ao Egito, e Potifar, um oficial de Faraó, capitão da guarda, um egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas, que o haviam levado para lá.
2 E o SENHOR estava com José, e ele era um homem próspero; e ele estava na casa de seu senhor, o egípcio.
3 E seu senhor viu que o SENHOR estava com ele, e que o SENHOR fazia tudo prosperar na sua mão.
4 E José encontrou graça aos olhos dele, e ele o serviu. E ele o fez supervisor da sua casa, e tudo o que ele possuía colocou na mão dele.
5 E aconteceu que, desde o tempo em que ele o fizera supervisor sobre sua casa, e sobre tudo que possuía, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por causa de José. E a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que ele possuía na casa, e no campo.
6 E ele deixou tudo que possuía nas mãos de José, e ele não sabia o que possuía, a não ser o pão que comia. E José era uma boa pessoa e formoso à vista.
7 E aconteceu que, depois destas coisas, a esposa de seu senhor lançou seus olhos sobre José; e ela disse: Deita-te comigo.
8 Mas ele se recusou, e disse à esposa de seu senhor: Eis que meu senhor não sabe do que está comigo na casa, e ele confiou tudo o que tem nas minhas mãos;

1 José foi levado ao Egito; e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o haviam levado para lá.
2 Mas o Senhor era com José, e ele tornou-se próspero; e estava na casa do seu senhor, o egípcio.
3 E viu o seu senhor que Deus era com ele, e que fazia prosperar em sua mão tudo quanto ele empreendia.
4 Assim José achou graça aos olhos dele, e o servia; de modo que o fez mordomo da sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.
5 Desde que o pôs como mordomo sobre a sua casa e sobre todos os seus bens, o Senhor abençoou a casa do egípcio por amor de José; e a bênção do Senhor estava sobre tudo o que tinha, tanto na casa como no campo.
6 Potifar deixou tudo na mão de José, de maneira que nada sabia do que estava com ele, a não ser do pão que comia. Ora, José era formoso de porte e de semblante.
7 E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os olhos em José, e lhe disse: Deita-te comigo.
8 Mas ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe o que está comigo na sua casa, e entregou em minha mão tudo o que tem;

1Quando José foi levado para o Egito, foi vendido pelos ismaelitas que o tinham levado para lá ao egípcio Potifar, oficial do faraó e comandante da guarda.
2O Senhor estava com José e o abençoava em tudo o que fazia, e ele passou a morar na casa do seu senhor egípcio.
3Quando Potifar percebeu que o Senhor estava com José e que o abençoava em tudo o que fazia, José
4ganhou a simpatia do seu senhor, que o colocou como administrador de sua casa e confiou a ele tudo o que possuía.
5Desde o momento em que José foi nomeado administrador de sua casa e de todos os seus bens, o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do Senhor estava sobre tudo o que ele tinha, tanto nos negócios da casa como no campo.
6Assim, Potifar deixou tudo o que tinha aos cuidados de José, a tal ponto que não se preocupava com nada. A única coisa que Potifar resolvia pessoalmente era em relação à sua própria comida. José era formoso e atraente.
7Certo dia, a mulher do seu senhor começou a cobiçar José e o convidou: “Venha para a cama comigo!”
8Mas ele se recusou e disse a ela: “O meu senhor confiou a mim tudo o que é dele. Ele nem sabe o que existe na casa, porque deixou tudo sob a minha responsabilidade.

9 Ele não é maior do que eu nesta casa e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porque és sua mulher; como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?

10 Falando ela a José todos os dias, e não lhe dando ele ouvidos, para se deitar com ela e estar com ela,

11 sucedeu que, certo dia, veio ele a casa, para atender aos negócios; e ninguém dos de casa se achava presente.

12 Então, ela o pegou pelas vestes e lhe disse: Deita-te comigo; ele, porém, deixando as vestes nas mãos dela, saiu, fugindo para fora.

13 Vendo ela que ele fugira para fora, mas havia deixado as vestes nas mãos dela,

14 chamou pelos homens de sua casa e lhes disse: Vede, trouxe-nos meu marido este hebreu para insultar-nos; veio até mim para se deitar comigo; mas eu gritei em alta voz.

15 Ouvindo ele que eu levantava a voz e gritava, deixou as vestes ao meu lado e saiu, fugindo para fora.

16 Conservou ela junto de si as vestes dele, até que seu senhor tornou a casa.

17 Então, lhe falou, segundo as mesmas palavras, e disse: O servo hebreu, que nos trouxeste, veio ter comigo para insultar-me;

9 Não há ninguém nesta casa que esteja acima de mim. Ele não me vedou nada, a não ser a senhora, porque é a mulher dele. Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?

10 Ela falava com José todos os dias, mas ele não lhe dava ouvidos, recusando-se a ir para cama com ela e a ficar perto dela.

11 Aconteceu, porém, que, certo dia, José entrou na casa para fazer o seu serviço, e ninguém dos de casa se achava presente.

12 Então ela o pegou pela roupa e lhe disse: — Venha para a cama comigo. Ele, porém, deixando a roupa nas mãos dela, saiu, fugindo para fora.

13 Quando notou que José tinha fugido para fora, mas havia deixado a roupa nas mãos dela,

14 chamou pelos homens de sua casa e lhes disse: — Vejam! Meu marido nos trouxe este hebreu para nos humilhar. Ele entrou no meu quarto, querendo me levar para a cama, mas eu gritei bem alto.

15 Quando ele ouviu que eu levantava a voz e gritava, deixou a roupa ao meu lado e saiu, fugindo para fora.

16 Ela conservou junto de si a roupa de José, até que o dono dele voltasse para casa.

17 Então lhe falou, segundo as mesmas palavras, e disse: — O escravo hebreu, que você nos trouxe, entrou no meu quarto para me humilhar.

9 não há ninguém maior na casa do que eu. Tampouco me negou coisa alguma senão a ti, pois és mulher dele. Como, então, eu poderia fazer tamanho mal e pecar contra Deus?

10 E aconteceu que, enquanto ela falava com José dia após dia, ele não lhe ouvia para deitar-se com ela, ou para estar com ela.

11 E aconteceu que, certo tempo, José entrou na casa para fazer seu serviço, e não havia ninguém dos homens da casa ali dentro.

12 E ela o apanhou pela sua veste, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou sua veste na mão dela, fugiu e saiu para fora.

13 E aconteceu que, quando ela viu que ele havia deixado sua veste em sua mão, e havia fugido para fora,

14 ela chamou os homens da casa, e falou a eles, dizendo: Vede, ele trouxe para cá um hebreu para nos escarnecer. Ele veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei em alta voz,

15 e aconteceu que, quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, ele deixou sua veste comigo, fugiu e saiu para fora.

16 E ela guardou a veste dele consigo, até que seu senhor voltasse para casa.

17 E ela lhe falou segundo estas palavras, dizendo: O servo hebreu, que tu nos trouxeste, veio a mim para me escarnecer.

9 ele não é maior do que eu nesta casa; e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto és sua mulher. Como, pois, posso eu cometer este grande mal, e pecar contra Deus?

10 Entretanto, ela instava com José dia após dia; ele, porém, não lhe dava ouvidos, para se deitar com ela, ou estar com ela.

11 Mas sucedeu, certo dia, que entrou na casa para fazer o seu serviço; e nenhum dos homens da casa estava lá dentro.

12 Então ela, pegando-o pela capa, lhe disse: Deita-te comigo! Mas ele, deixando a capa na mão dela, fugiu, escapando para fora.

13 Quando ela viu que ele deixara a capa na mão dela e fugira para fora,

14 chamou pelos homens de sua casa, e disse-lhes: Vede! meu marido trouxe-nos um hebreu para nos insultar; veio a mim para se deitar comigo, e eu gritei em alta voz;

15 e ouvigiu-se para ela no caminho, e disse: Vem, deixa-me deixou, aqui a sua capa e fugiu, escapando para fora.

16 Ela guardou a capa consigo, até que o senhor dele voltou a casa.

17 Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: O servo hebreu, que nos trouxeste, veio a mim para me insultar;

9 Ninguém nesta casa está acima de mim. Ele não me privou de coisa alguma, a não ser da senhora, porque é a sua mulher. Como poderia eu, então, cometer tamanha maldade e pecar contra Deus?”

10 A mulher não desistiu. Ela insistia dia após dia com José, mas ele se recusava a deitar-se com ela e procurava não ficar perto dela.

11 Um dia José foi até a casa para cuidar dos negócios, e nenhum empregado se achava presente.

12 Então ela o agarrou pela capa e voltou a convidá-lo: “Venha para a cama comigo!” Mas José fugiu para fora da casa, deixando a capa nas mãos dela.

13 Quando a mulher viu que ele tinha fugido, e que estava com a capa dele,

14 chamou os empregados da casa e lhes disse: “Vejam só! Esse hebreu que foi trazido pelo meu marido para me insultar entrou aqui e quis me forçar a ir para a cama com ele. Mas eu gritei o mais alto que pude.

15 Quando ele ouviu que eu gritava bem alto, fugiu, esquecendo a capa dele aqui ao meu lado”.

16 Ela guardou a capa de José até que o seu senhor chegasse em casa.

17 Então, contou ao marido a mesma história. Disse ela: “Esse escravo hebreu que você trouxe se aproximou de mim para me insultar.

18 quando, porém, levantei a voz e gritei, ele, deixando as vestes ao meu lado, fugiu para fora.

19 Tendo o senhor ouvido as palavras de sua mulher, como lhe tinha dito: Desta maneira me fez o teu servo; então, se lhe acendeu a ira.

20 E o senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; ali ficou ele na prisão.

21 O SENHOR, porém, era com José, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o carcereiro;

22 o qual confiou às mãos de José todos os presos que estavam no cárcere; e ele fazia tudo quanto se devia fazer ali.

23 E nenhum cuidado tinha o carcereiro de todas as coisas que estavam nas mãos de José, porquanto o SENHOR era com ele, e tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava.

## Gênesis 40

### José na prisão interpreta dois sonhos

1 Passadas estas coisas, aconteceu que o mordomo do rei do Egito e o padeiro ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2 Indignou-se Faraó contra os seus dois oficiais, o copeiro-chefe e o padeiro-chefe.

3 E mandou detê-los na casa do comandante da guarda, no cárcere onde José estava preso.

18Mas, quando levantei a voz e gritei, ele deixou a roupa ao meu lado e fugiu para fora.

19Quando o dono ouviu as palavras de sua mulher, que lhe disse: “Foi assim que o seu escravo me tratou”, ele ficou irado.

20E o dono de José o tomou e o lançou na prisão, no lugar onde os presos do rei estavam encarcerados; ali José ficou na prisão.

21O Senhor, porém, estava com José, foi bondoso com ele e fez com que encontrasse favor aos olhos do carcereiro.

22Este confiou às mãos de José todos os presos que estavam no cárcere. E José fazia tudo o que se devia fazer ali.

23O carcereiro não se preocupava com nada do que tinha sido entregue às mãos de José, porque o Senhor estava com ele, e tudo o que ele fazia o Senhor prosperava.

## Gênesis 40

### José na prisão interpreta dois sonhos

1Passadas estas coisas, aconteceu que o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2O Faraó indignou-se contra os seus dois oficiais, o copeiro-chefe e o padeiro-chefe,

3e mandou prendê-los na casa do comandante da guarda, no cárcere onde José estava.

18 E aconteceu que, quando eu levantei a minha voz e gritei, ele deixou sua veste comigo, e fugiu.

19 E aconteceu que, quando seu senhor ouviu estas palavras de sua mulher, que ela lhe falou, dizendo: Foi desta maneira que teu servo agiu comigo, sua ira se acendeu.

20 E o senhor de José o tomou, e o colocou na prisão, em um lugar onde estavam presos os prisioneiros do rei; e ele esteve ali na prisão.

21 Mas o SENHOR estava com José, e lhe mostrou misericórdia, e lhe deu favor aos olhos do guarda da prisão.

22 E o guarda da prisão confiou à mão de José todos os prisioneiros que estavam na prisão, e tudo o que eles faziam ali, era ele que fazia tudo ali.

23 O guarda da prisão não cuidava de nada que estava sob a mão dele, porque o SENHOR estava com ele, e aquilo que ele fazia, o SENHOR fazia prosperar.

## Gênesis 40

1 E aconteceu, depois destas coisas, que o mordomo do rei do Egito e seu padeiro haviam ofendido seu senhor e rei do Egito.

2 E Faraó estava irado contra dois de seus oficiais, contra o chefe dos mordomos, e contra o chefe dos padeiros.

3 E ele colocou-os em custódia, na casa do capitão da guarda, na prisão, o lugar em que José estava preso.

18 mas, levantando eu a voz e gritando, ele deixou comigo a capa e fugiu para fora.

19 Tendo o seu senhor ouvido as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: Desta maneira me fez teu servo, a sua ira se acendeu.

20 Então o senhor de José o tomou, e o lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados; e ele ficou ali no cárcere.

21 O Senhor, porém, era com José, estendendo sobre ele a sua benignidade e dando-lhe graça aos olhos do carcereiro,

22 o qual entregou na mão de José todos os presos que estavam no cárcere; e era José quem ordenava tudo o que se fazia ali.

23 E o carcereiro não tinha cuidado de coisa alguma que estava na mão de José, porquanto o Senhor era com ele, fazendo prosperar tudo quanto ele empreendia.

## Gênesis 40

1 Depois destas coisas o copeiro do rei do Egito e o seu padeiro ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2 Pelo que se indignou Faraó contra os seus dois oficiais, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor;

3 e mandou detê-los na casa do capitão da guarda, no cárcere onde José estava preso;

18Mas quando gritei por ajuda, ele largou sua capa ao meu lado e fugiu”.

19Quando o seu senhor ouviu o que sua mulher lhe disse: “Foi assim que o seu escravo agiu comigo”, ficou irado.

20E o senhor de José mandou buscá-lo e o lançou na prisão, no lugar onde ficavam os presos do rei. E ele ficou na prisão.

21Mas o Senhor estava com José e derramou a sua bondade sobre ele, de maneira que ele conquistou a simpatia do carcereiro.

22Assim, o carcereiro encarregou José de cuidar dos presos que estavam naquela prisão; e ele fazia tudo o que era necessário fazer ali.

23O carcereiro deixou de se preocupar com o que acontecia na cadeia, porque José cuidava de tudo. E o Senhor estava com José e o abençoava em tudo que fazia.

## Gênesis 40

1Algum tempo depois, o chefe dos copeiros e o padeiro real ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.

2O Faraó ficou indignado com seus dois oficiais, o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros,

3e mandou prendê-los na casa do comandante da guarda, na mesma prisão em que José estava.

4 O comandante da guarda pô-los a cargo de José, para que os servisse; e por algum tempo estiveram na prisão.
5 E ambos sonharam, cada um o seu sonho, na mesma noite; cada sonho com a sua própria significação, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que se achavam encarcerados.
6 Vindo José, pela manhã, viu-os, e eis que estavam turbados.
7 Então, perguntou aos oficiais de Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa do seu senhor: Por que tendes, hoje, triste o semblante?
8 Eles responderam: Tivemos um sonho, e não há quem o possa interpretar. Disse-lhes José: Porventura, não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me o sonho.

**O sonho do copeiro-chefe**

9 Então, o copeiro-chefe contou o seu sonho a José e lhe disse: Em meu sonho havia uma videira perante mim.

10 E, na videira, três ramos; ao brotar a vide, havia flores, e seus cachos produziam uvas maduras.

11 O copo de Faraó estava na minha mão; tomei as uvas, e as espremi no copo de Faraó, e o dei na própria mão de Faraó.

12 Então, lhe disse José: Esta é a sua interpretação: os três ramos são três dias;

13 dentro ainda de três dias, Faraó te reabilitará e te reintegrará no teu cargo, e

4O comandante da guarda os deixou aos cuidados de José, para que os servisse; e por algum tempo estiveram na prisão.
5E os dois sonharam, cada um o seu sonho, na mesma noite; cada sonho com o seu próprio significado, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que se achavam encarcerados.
6Quando José chegou pela manhã, viu-os, e eis que estavam preocupados.
7Então perguntou aos oficiais de Faraó, que estavam com ele no cárcere da casa do seu senhor: — Por que vocês estão com a cara triste hoje?
8Eles responderam: — Tivemos um sonho, e não há quem o interprete. José lhes disse: — Não pertencem a Deus as interpretações? Contem-me o sonho que tiveram.

**O sonho do copeiro-chefe**

9Então o copeiro-chefe contou o seu sonho a José. Ele disse: — Em meu sonho havia uma videira diante de mim.

10E na videira havia três ramos. Ao brotar a videira, havia flores, e seus cachos produziam uvas maduras.

11O copo de Faraó estava na minha mão. Peguei as uvas e as espremi no copo de Faraó, e o entreguei a Faraó.

12Então José disse: — Esta é a interpretação do sonho: os três ramos são três dias.

13Dentro de três dias, Faraó vai reabilitar você e reintegrá-lo no seu cargo, e você lhe

4 E o capitão da guarda encarregou José deles, e ele os serviu, e eles estiveram um período na prisão.
5 E ambos sonharam um sonho, cada homem seu sonho em uma noite, cada homem de acordo com a interpretação do seu sonho, o mordomo e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos na prisão.
6 E José veio a eles de manhã, e olhou para eles, e eis que eles estavam tristes.
7 E ele perguntou aos oficiais de Faraó, que estavam com ele na prisão, da casa de seu senhor, dizendo: Por que aparentais tão tristes hoje?

8 E lhes disseram: Sonhamos um sonho, e não há quem o interprete. E José lhes disse: Não pertencem as interpretações a Deus? Diga-me eles, rogo-vos.

9 E o chefe dos mordomos contou seu sonho a José, e lhe disse: No meu sonho, eis que uma videira estava diante de mim,
10 e na videira estavam três ramos; e era como se estivesse brotando, e sua flor saía, e os seus cachos produziram uvas maduras.
11 E o copo de Faraó estava na minha mão, e eu apanhei as uvas, e as espremi dentro do copo de Faraó, e dei o copo na mão de Faraó.

12 E José lhes disse: Esta é a sua interpretação: Os três ramos são três dias.

13 Mas em três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restabelecerá ao teu lugar, e

4 e o capitão da guarda pô-los a cargo de José, que os servia. Assim estiveram por algum tempo em detenção.
5 Ora, tiveram ambos um sonho, cada um seu sonho na mesma noite, cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que se achavam presos no cárcere:
6 Quando José veio a eles pela manhã, viu que estavam perturbados:
7 Perguntou, pois, a esses oficiais de Faraó, que com ele estavam no cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que estão os vossos semblantes tão tristes hoje?
8 Responderam-lhe: Tivemos um sonho e ninguém há que o interprete. Pelo que lhes disse José: Porventura não pertencem a Deus as interpretações? Contai-mo, peço-vos.

9 Então contou o copeiro-mor o seu sonho a José, dizendo-lhe: Eis que em meu sonho havia uma vide diante de mim,

10 e na vide três sarmentos; e, tendo a vide brotado, saíam as suas flores, e os seus cachos produziam uvas maduras.

11 O copo de Faraó estava na minha mão; e, tomando as uvas, eu as espremia no copo de Faraó e entregava o copo na mão de Faraó.
12 Então disse-lhe José: Esta é a sua interpretação: Os três sarmentos são três dias;
13 dentro de três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restaurará ao teu cargo; e

4O comandante da guarda encarregou José de cuidar deles. Ficaram lá presos por algum tempo.

5Certa noite, os dois tiveram um sonho. O chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros perceberam que cada sonho tinha seu próprio significado.

6Na manhã seguinte, José notou que ambos estavam abatidos.
7Então perguntou aos oficiais do faraó, que também estavam presos na casa do seu senhor: “O que aconteceu? Por que vocês estão tão tristes?”
8Eles responderam: “Cada um de nós teve um sonho esta noite, mas ninguém aqui é capaz de interpretá-los”. Disse-lhes José: “Não pertence a Deus a interpretação de sonhos? Contem-me os sonhos”.

9Então o chefe dos copeiros contou o seu sonho a José. Ele disse: “Em meu sonho havia uma videira na minha frente,

10com três ramos. Ela brotou, depois produziu flores, que por sua vez deram cachos de uvas maduras.

11A taça do faraó estava na minha mão. Peguei as uvas e as espremi na taça do faraó, e a entreguei pessoalmente em sua mão”.

12Então José lhe disse: “Esta é a interpretação: Os três ramos são três dias.

13Dentro de três dias, o faraó vai mandar soltar você e restaurá-lo ao seu cargo

tu lhe darás o copo na própria mão dele, segundo o costume antigo, quando lhe eras copeiro.
14 Porém lembra-te de mim, quando tudo te correr bem; e rogo-te que sejas bondoso para comigo, e faças menção de mim a Faraó, e me faças sair desta casa;

15 porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e, aqui, nada fiz, para que me pusessem nesta masmorra.

**O sonho do padeiro-chefe**

16 Vendo o padeiro-chefe que a interpretação era boa, disse a José: Eu também sonhei, e eis que três cestos de pão alvo me estavam sobre a cabeça;

17 e no cesto mais alto havia de todos os manjares de Faraó, arte de padeiro; e as aves os comiam do cesto na minha cabeça.

18 Então, lhe disse José: A interpretação é esta: os três cestos são três dias;

19 dentro ainda de três dias, Faraó te tirará fora a cabeça e te pendurará num madeiro, e as aves te comerão as carnes.

20 No terceiro dia, que era aniversário de nascimento de Faraó, deu este um banquete a todos os seus servos; e, no meio destes, reabilitou o copeiro-chefe e condenou o padeiro-chefe.

dará o copo na mão dele, segundo o costume antigo, quando era seu copeiro.

14Porém lembre-se de mim, quando tudo lhe correr bem. Peço que você seja bondoso para comigo e fale a meu respeito com Faraó, e me tire desta prisão;

15porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e aqui nada fiz, para que me pusessem nesta masmorra.

**O sonho do padeiro-chefe**

16Vendo o padeiro-chefe que a interpretação era boa, disse a José: — Eu também sonhei, e eis que três cestos de pão branco estavam sobre a minha cabeça.

17No cesto mais alto havia todo tipo de comida que um padeiro faz para Faraó. E as aves comiam do cesto que estava sobre a minha cabeça.
18Então José disse: — Esta é a interpretação do sonho: os três cestos são três dias.

19Dentro de três dias, Faraó vai mandar cortar a sua cabeça e pendurá-lo numa árvore, e as aves comerão a sua carne.

20No terceiro dia, que era aniversário de nascimento de Faraó, ele deu um banquete a todos os seus servos. E, no meio destes, reabilitou o copeiro-chefe e condenou o padeiro-chefe.

tu servirás o copo de Faraó nas mãos dele, conforme a maneira antiga quando tu eras seu mordomo.
14 Mas lembra-te de mim quando estiver bem contigo, e mostra bondade, rogo-te, para comigo, e faze menção de mim a Faraó, e tira-me desta casa,

15 pois na verdade eu fui roubado da terra dos hebreus, e aqui também não fiz nada para que eles me pusessem na masmorra.

16 Quando o chefe dos padeiros viu que a interpretação era boa, ele disse a José: Eu também estava no meu sonho, e eis que eu tinha três cestos brancos sobre minha cabeça,

17 e no cesto mais alto havia todo tipo de pão para Faraó; e as aves os comiam do cesto sobre a minha cabeça.

18 E José respondeu e disse: Esta é a sua interpretação: Os três cestos são três dias.

19 Mas em três dias Faraó levantará tua cabeça de sobre ti, e te pendurará em uma árvore, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

20 E aconteceu que, no terceiro dia, era o aniversário de Faraó, e ele fez uma festa para todos os seus servos; e ele levantou a cabeça do chefe dos mordomos e do chefe dos padeiros entre seus servos.

darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro.
14 Mas lembra-te de mim, quando te for bem; usa, peço-te, de compaixão para comigo e faze menção de mim a Faraó e tira-me desta casa;
15 porque, na verdade, fui roubado da terra dos hebreus; e aqui também nada tenho feito para que me pusessem na masmorra.

16 Quando o padeiro-mor viu que a interpretação era boa, disse a José: Eu também sonhei, e eis que três cestos de pão branco estavam sobre a minha cabeça.

17 E no cesto mais alto havia para Faraó manjares de todas as qualidades que fazem os padeiros; e as aves os comiam do cesto que estava sobre a minha cabeça.
18 Então respondeu José: Esta é a interpretação do sonho: Os três cestos são três dias;

19 dentro de três dias tirará Faraó a tua cabeça, e te pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

20 E aconteceu ao terceiro dia, o dia natalício de Faraó, que este deu um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-mor, e a cabeça do padeiro-mor no meio dos seus servos;

como chefe dos copeiros, e você servirá a taça pessoalmente a ele, como costumava fazer quando você era o copeiro.
14Agora, ouça. Quando tudo estiver bem com você, lembre-se de mim. Peço que seja bondoso comigo e fale de mim ao faraó para me tirar desta prisão,

15porque me tiraram da terra dos hebreus à força; e não fiz nada para merecer estar neste lugar".

16O chefe dos padeiros ficou entusiasmado ao ouvir a boa interpretação, e também contou o seu sonho a José. "No meu sonho", disse ele, "vi três cestas de pão branco empilhadas sobre a minha cabeça.
17Na cesta de cima havia todo tipo de comidas gostosas que o faraó costumava comer. Mas as aves vieram e comeram da cesta que eu trazia na cabeça".

18E José lhe disse: "A interpretação é esta: As três cestas significam três dias.

19Dentro de três dias, o faraó vai mandar cortar a sua cabeça e pendurar você num poste. E as aves vão comer a sua carne!"

20Três dias depois, era o aniversário do faraó. Ele deu um grande banquete a todos os oficiais e a todo o pessoal de serviço do palácio. No meio da festa, ele mandou soltar o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros e mandou que viessem ao banquete.

21 Ao copeiro-chefe reintegrou no seu cargo, no qual dava o copo na mão de Faraó;

22 mas ao padeiro-chefe enforcou, como José havia interpretado.

23 O copeiro-chefe, todavia, não se lembrou de José, porém dele se esqueceu.

## Gênesis 41

### José interpreta os sonhos de Faraó

1 Passados dois anos completos, Faraó teve um sonho. Parecia-lhe achar-se ele de pé junto ao Nilo.

2 Do rio subiam sete vacas formosas à vista e gordas e pastavam no carriçal.

3 Após elas subiam do rio outras sete vacas, feias à vista e magras; e pararam junto às primeiras, na margem do rio.

4 As vacas feias à vista e magras comiam as sete formosas à vista e gordas. Então, acordou Faraó.

5 Tornando a dormir, sonhou outra vez. De uma só haste saíam sete espigas cheias e boas.

6 E após elas nasciam sete espigas mirradas, crestadas do vento oriental.

7 As espigas mirradas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então, acordou Faraó. Fora isto um sonho.

8 De manhã, achando-se ele de espírito perturbado, mandou chamar todos os magos do Egito e todos os seus sábios e

21Reintegrou o copeiro-chefe no seu cargo, no qual dava o copo na mão de Faraó,

22mas mandou enforcar o padeiro-chefe, como José havia interpretado.

23Porém o copeiro-chefe não se lembrou de José; esqueceu-se dele.

## Gênesis 41

### José interpreta os sonhos de Faraó

1Passados dois anos completos, Faraó teve um sonho e eis que estava em pé junto ao rio Nilo.

2Do rio subiam sete vacas de boa aparência e gordas e pastavam no meio dos juncos.

3Após elas subiam do rio outras sete vacas, de aparência feia e magras; e pararam junto às primeiras, na margem do rio.

4As vacas de aparência feia e magras engoliam as sete vacas de boa aparência e gordas. Então Faraó acordou.

5Tornando a dormir, sonhou outra vez. De uma só haste saíam sete espigas cheias e boas.

6E após elas nasciam sete espigas mirradas e queimadas pelo vento leste.

7As espigas mirradas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então Faraó acordou. Tinha sido um sonho.

8De manhã, ao despertar muito perturbado, mandou chamar todos os magos do Egito e todos os seus sábios.

21 E ele restabeleceu o chefe dos mordomos a seu ofício de mordomo novamente; e ele serviu o copo na mão de Faraó.

22 Mas ele enforcou o chefe dos padeiros, como José havia lhes interpretado.

23 Mas o chefe dos mordomos não se lembrou de José, porém o esqueceu.

## Gênesis 41

1 E aconteceu que, ao final de dois anos completos, Faraó sonhou. E eis que ele estava em pé junto ao rio.

2 E eis que saíram do rio sete vacas gordas e de formoso aspecto, e pastavam na campina.

3 E eis que sete outras vacas saíram depois delas do rio, feias de aparência e magras, e estavam em pé junto às outras vacas sobre a margem do rio.

4 E as vacas feias de aparência e magras, comeram as sete vacas gordas e de formoso aspecto. Então Faraó acordou.

5 E ele dormiu e sonhou uma segunda vez. E eis que sete espigas de trigo brotaram de um mesmo talo, cheias e boas.

6 E eis que sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental brotavam depois delas.

7 E as sete espigas miúdas devoraram as sete espigas cheias e boas. E Faraó acordou, e eis que era um sonho.

8 E aconteceu que, de manhã, seu espírito estava perturbado, e ele enviou e chamou todos os magos do Egito, e todos os

21 e restaurou o copeiro-mor ao seu cargo de copeiro, e este deu o copo na mão de Faraó;

22 mas ao padeiro-mor enforcou, como José lhes havia interpretado.

23 O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José, antes se esqueceu dele.

## Gênesis 41

1 Passados dois anos inteiros, Faraó sonhou que estava em pé junto ao rio Nilo;

2 e eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, e pastavam no carriçal.

3 Após elas subiam do rio outras sete vacas, feias à vista e magras de carne; e paravam junto às outras vacas à beira do Nilo.

4 E as vacas feias à vista e magras de carne devoravam as sete formosas à vista e gordas. Então Faraó acordou.

5 Depois dormiu e tornou a sonhar; e eis que brotavam dum mesmo pé sete espigas cheias e boas.

6 Após elas brotavam sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental;

7 e as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias. Então Faraó acordou, e eis que era um sonho.

8 Pela manhã o seu espírito estava perturbado; pelo que mandou chamar todos os adivinhadores do Egito, e todos

21Ele reintegrou o chefe dos copeiros, que voltou a servir pessoalmente ao faraó.

22Mas o chefe dos padeiros teve seu corpo pendurado numa estaca, como José tinha anunciado.

23Entretanto, o chefe dos copeiros não se lembrou de José. Não pensou mais nele.

## Gênesis 41

1Depois de dois anos completos, o faraó teve um sonho. Nesse sonho ele estava em pé, na margem do rio Nilo.

2Ele viu sair das águas sete vacas belas e gordas que ficaram pastando no capinzal.

3Depois viu sair do rio sete vacas feias e magras. Elas pararam ao lado das gordas, na beira do rio.

4Então as vacas feias e magras comeram as belas e gordas. Aí o faraó acordou.

5Depois dormiu de novo e teve outro sonho. Ele sonhou que num só talo nasciam sete espigas cheias e boas.

6Em seguida brotaram mais sete espigas do mesmo talo, porém miúdas e ressequidas pelo vento leste.

7E as espigas miúdas devoraram as sete espigas cheias e boas. Nisso o faraó acordou e percebeu que era um sonho.

8De manhã, ficou muito preocupado com os sonhos que teve e mandou chamar todos os magos e todos os sábios do Egito,

lhes contou os sonhos; mas ninguém havia que lhos interpretasse.

9 Então, disse a Faraó o copeiro-chefe: Lembro-me hoje das minhas ofensas.

10 Estando Faraó mui indignado contra os seus servos e pondo-me sob prisão na casa do comandante da guarda, a mim e ao padeiro-chefe,

11 tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele; sonhamos, e cada sonho com a sua própria significação.

12 Achava-se conosco um jovem hebreu, servo do comandante da guarda; contamos-lhe os nossos sonhos, e ele no-los interpretou, a cada um segundo o seu sonho.

13 E como nos interpretou, assim mesmo se deu: eu fui restituído ao meu cargo, o outro foi enforcado.

14 Então, Faraó mandou chamar a José, e o fizeram sair à pressa da masmorra; ele se barbeou, mudou de roupa e foi apresentar-se a Faraó.

15 Este lhe disse: Tive um sonho, e não há quem o interprete. Ouvi dizer, porém, a teu respeito que, quando ouves um sonho, podes interpretá-lo.

16 Respondeu-lhe José: Não está isso em mim; mas Deus dará resposta favorável a Faraó.

Contou-lhes os seus sonhos, mas não havia ninguém que pudesse dar a interpretação.

9 Então o copeiro-chefe disse a Faraó: — Hoje me lembro das minhas ofensas.

10 Quando Faraó ficou irado com os seus servos e me pôs na prisão, na casa do comandante da guarda, a mim e ao padeiro-chefe,

11 tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele. Sonhamos, e cada sonho tinha o seu próprio significado.

12 Achava-se conosco um jovem hebreu, escravo do comandante da guarda. Contamos a ele os nossos sonhos, e ele nos deu a interpretação, a cada um segundo o seu sonho.

13 E tal como nos interpretou, assim aconteceu: eu fui restituído ao meu cargo, e o outro foi enforcado.

14 Então Faraó mandou chamar José, e o fizeram sair às pressas da masmorra. Ele se barbeou, mudou de roupa e foi apresentar-se a Faraó.

15 Este lhe disse: — Tive um sonho, e não há quem o interprete. Porém ouvi falar a respeito de você que, quando ouve um sonho, é capaz de interpretá-lo.

16 José respondeu: — Isso não está em mim; mas Deus dará resposta favorável a Faraó.

homens sábios de lá. E Faraó lhes contou o seu sonho, mas não houve um que pudesse interpretá-lo para Faraó.

9 Então, falou o chefe dos mordomos a Faraó, dizendo: Lembro-me hoje das minhas falhas.

10 Faraó estava irado com seus servos, e me colocou na prisão da casa do capitão da guarda, a mim e o chefe dos padeiros;

11 e nós sonhamos um sonho certa noite, eu e ele. Sonhamos cada homem de acordo com a interpretação do seu sonho.

12 E havia lá conosco um jovem, um hebreu, servo do capitão da guarda. E nós lhe contamos, e ele nos interpretou nossos sonhos, para cada homem de acordo com o seu sonho ele interpretou.

13 E aconteceu que, assim como ele interpretou para nós, assim foi. A mim ele restabeleceu para o meu ofício, e a ele enforcou.

14 Então, Faraó enviou e chamou José, e eles o trouxeram apressadamente da masmorra. E ele se barbeou, e mudou as suas vestes, e veio a Faraó.

15 E Faraó disse a José: Sonhei um sonho, e não há ninguém que o possa interpretar. E eu ouvi dizer de ti, que tu podes entender um sonho e interpretá-lo.

16 E José respondeu a Faraó, dizendo: Não está em mim; Deus dará a Faraó uma resposta de paz.

os seus sábios. Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas não havia quem lhos interpretasse. Estavam no cárcere da casa de seu senhor, dizendo vossos semblantes tão tristes hoje?

9 Então disse o copeiro-mor a Faraó: Das minhas faltas me lembro hoje:

10 Faraó estava muito indignado contra os seus servos, e entregou-me à prisão na casa do capitão da guarda, a mim e ao padeiro chefe.

11 Então tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele, e cada sonho com sua própria interpretação.

12 Estava ali conosco um moço hebreu, servo do capitão da guarda, e contamos-lhe os sonhos, e ele interpretou os nossos sonhos, a cada um interpretou conforme o seu sonho.

13 E conforme a sua interpretação, assim mesmo aconteceu: eu fui restituído ao meu cargo, e ele foi enforcado.

14 Então Faraó mandou chamar a José, e o fizeram sair apressadamente da masmorra. Ele se barbeou, mudou de roupa e apresentou-se a Faraó.

15 Disse Faraó a José: Eu tive um sonho e não há quem o interprete. Mas de ti ouvi dizer que, ouvindo contar um sonho, podes interpretá-lo.

16 Respondeu José a Faraó: Isso não está em mim, mas Deus é que dará uma resposta de paz a Faraó.

e contou-lhes os sonhos; mas ninguém foi capaz de interpretá-los.

9 Só então o chefe dos copeiros lembrou-se de José e disse ao faraó: “Hoje preciso confessar o meu erro!

10 Certa vez, Vossa Majestade ficou indignado com os seus servos e mandou prender-me junto com o chefe dos padeiros, na casa do comandante da guarda.

11 Na mesma noite, nós dois tivemos um sonho. Cada sonho tinha uma interpretação diferente.

12 Estava conosco um jovem hebreu, servo do comandante da guarda. Contamos a ele os nossos sonhos, e ele interpretou cada um dos sonhos.

13 E aconteceu exatamente conforme a sua interpretação: eu voltei para o meu cargo, e o outro foi pendurado num poste”.

14 Então o faraó mandou buscar José, que foi tirado às pressas do calabouço. José fez a barba, trocou de roupa, e se apresentou ao faraó.

15 O faraó disse a José: “Tive um sonho, e ninguém consegue interpretá-lo. Ouvi dizer que quando você ouve um sonho, é capaz de interpretá-lo”.

16 José lhe respondeu: “Eu mesmo não posso fazê-lo, mas Deus vai dar uma resposta favorável ao faraó”.

17 Então, contou Faraó a José: No meu sonho, estava eu de pé na margem do Nilo,

18 e eis que subiam dele sete vacas gordas e formosas à vista e pastavam no carriçal.

19 Após estas subiam outras vacas, fracas, mui feias à vista e magras; nunca vi outras assim disformes, em toda a terra do Egito.

20 E as vacas magras e ruins comiam as primeiras sete gordas;
21 e, depois de as terem engolido, não davam aparência de as terem devorado, pois o seu aspecto continuava ruim como no princípio. Então, acordei.
22 Depois, vi, em meu sonho, que sete espigas saíam da mesma haste, cheias e boas;

23 após elas nasceram sete espigas secas, mirradas e crestadas do vento oriental.

24 As sete espigas mirradas devoravam as sete espigas boas. Contei-o aos magos, mas ninguém houve que mo interpretasse.

25 Então, lhe respondeu José: O sonho de Faraó é apenas um; Deus manifestou a Faraó o que há de fazer.
26 As sete vacas boas serão sete anos; as sete espigas boas, também sete anos; o sonho é um só.

27 As sete vacas magras e feias, que subiam após as primeiras, serão sete anos, bem como as sete espigas mirradas e

17Então Faraó disse a José: — No meu sonho, eu estava em pé na margem do Nilo,
18e eis que subiam dele sete vacas gordas e de boa aparência e pastavam no meio dos juncos.

19Após estas subiam outras vacas, fracas, muito feias e magras. Eu nunca tinha visto vacas tão feias, em toda a terra do Egito.

20E as vacas magras e ruins devoravam as primeiras sete vacas gordas.
21E, depois de as terem engolido, não davam aparência de que as tinham devorado, pois o aspecto delas continuava ruim como no princípio. Então acordei.
22Depois, vi, em meu sonho, que sete espigas saíam da mesma haste, cheias e boas.
23Depois delas nasceram sete espigas secas, mirradas e queimadas pelo vento leste.
24As sete espigas mirradas devoravam as sete espigas boas. Contei isso aos magos, mas ninguém foi capaz de me dar a interpretação.
25Então José respondeu: — O sonho de Faraó é apenas um; Deus revelou a Faraó o que ele vai fazer.
26As sete vacas boas serão sete anos; as sete espigas boas, também sete anos; o sonho é um só.

27As sete vacas magras e feias, que subiam após as primeiras, serão sete anos, bem como as sete espigas mirradas e

17 E Faraó disse a José: No meu sonho, eis que eu estava em pé na margem do rio,

18 e eis que saíram do rio sete vacas gordas e de formoso aspecto, e pastavam na campina.
19 E eis que sete outras vacas saíram depois delas, feias de aparência e magras, tais como eu nunca vi em toda a terra do Egito, quanto à fealdade.
20 E as vacas magras e feias à vista comeram as primeiras sete vacas gordas.
21 E quando as haviam comido, não se podia saber que as haviam comido, mas ainda eram feias à vista, como no início. Então eu acordei.
22 E eu vi no meu sonho, e eis que sete espigas brotaram de um talo, cheias e boas.
23 E eis que sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento oriental brotaram depois delas.
24 E as espigas miúdas devoraram as sete espigas boas. E eu contei isso aos magos, mas não houve ninguém que pudesse interpretá-lo para mim.
25 E José disse a Faraó: O sonho de Faraó é um: Deus mostrou a Faraó o que ele está para fazer.
26 As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos; o sonho é um.
27 E as sete vacas magras e feias à vista que saíram depois delas são sete anos, e as sete espigas vazias queimadas do vento oriental serão sete anos de fome.

17 Então disse Faraó a José: Em meu sonho eu estava em pé à beira do rio Nilo,

18 e subiam do rio sete vacas gordas e formosas à vista, e pastavam entre os juncos.
19 Após elas subiam outras sete vacas, fracas, muito feias à vista e magras de carne, tão feias quais nunca vi em toda terra do Egito.
20 As vacas magras e feias devoravam as primeiras sete vacas gordas.
21 Mas depois de as terem consumido, não se podia reconhecer que as houvessem consumido; a sua aparência era tão feia como no princípio. Então acordei.
22 Depois vi, em meu sonho, que de um mesmo pé subiam sete espigas cheias e boas.

23 Após elas brotavam sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento oriental.

24 As sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. Contei-o aos magos, mas não houve quem o interpretasse.

25 Então disse José a Faraó: O sonho de Faraó é um só. O que Deus há de fazer, notificou-o a Faraó.
26 As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas também são sete anos; o sonho é um só.
27 As sete vacas magras e feias que subiam após as primeiras, são sete anos, como as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental: são sete anos de fome.

17Então o faraó contou o sonho a José: “Sonhei que estava em pé, na beira do rio Nilo.
18De repente vi que sete vacas belas e gordas saíram do rio e ficaram pastando no capinzal.

19Logo depois saíram outras vacas feias e magras. Nunca vi vacas tão feias em toda a terra do Egito!

20E as vacas magras e feias comeram as primeiras sete vacas gordas.
21E, para meu espanto, notei que essas vacas continuavam muito magras, mesmo depois de terem comido as outras! Então acordei.
22“Dormi de novo e tive outro sonho. Sonhei que de um só talo saíam sete espigas cheias e boas.
23Depois nasceram no mesmo talo sete espigas miúdas e murchas, ressequidas pelo vento leste.
24E as espigas magras engoliram as sete espigas boas. Contei os sonhos aos magos, mas ninguém foi capaz de dizer o sentido deles”.
25Então, José lhe respondeu: “Os dois sonhos, na verdade, são um só. Deus revelou ao faraó o que ele vai fazer”.
26As sete vacas boas simbolizam sete anos; a mesma coisa ocorre com as espigas, porque se trata de um único sonho.

27As sete vacas magras e feias que apareceram depois das vacas gordas, bem como as sete espigas miúdas, ressequidas

crestadas do vento oriental serão sete anos de fome.
28 Esta é a palavra, como acabo de dizer a Faraó, que Deus manifestou a Faraó que ele há de fazer.
29 Eis aí vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito.

30 Seguir-se-ão sete anos de fome, e toda aquela abundância será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;

31 e não será lembrada a abundância na terra, em vista da fome que seguirá, porque será gravíssima.

32 O sonho de Faraó foi dúplice, porque a coisa é estabelecida por Deus, e Deus se apressa a fazê-la.

33 Agora, pois, escolha Faraó um homem ajuizado e sábio e o ponha sobre a terra do Egito.

34 Faça isso Faraó, e ponha administradores sobre a terra, e tome a quinta parte dos frutos da terra do Egito nos sete anos de fartura.

35 Ajuntem os administradores toda a colheita dos bons anos que virão, recolham cereal debaixo do poder de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.
36 Assim, o mantimento será para abastecer a terra nos sete anos da fome que haverá no Egito; para que a terra não pereça de fome.

queimadas pelo vento leste serão sete anos de fome.
28— Esta é a palavra, como acabo de dizer a Faraó: Deus manifestou a Faraó o que ele vai fazer.
29Eis que vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito.

30Depois virão sete anos de fome. Toda aquela abundância será esquecida na terra do Egito e a fome consumirá a terra;

31e não será lembrada a abundância na terra, por causa da fome que seguirá, porque será gravíssima.

32O sonho de Faraó foi repetido, porque a coisa é estabelecida por Deus, e Deus se apressa a fazê-la.

33— Agora, pois, Faraó devia escolher um homem ajuizado e sábio e encarregá-lo de dirigir a terra do Egito.

34Faraó devia fazer isto: pôr administradores sobre a terra e recolher a quinta parte dos frutos da terra do Egito nos sete anos de fartura.

35Esses administradores deviam ajuntar toda a colheita dos bons anos que virão, recolher cereal por ordem de Faraó, para mantimento nas cidades, e guardá-lo em armazéns.
36Assim, o mantimento servirá para abastecer a terra nos sete anos da fome que haverá no Egito, para que a terra não seja destruída pela fome.

28 Isto é o que eu tenho para falar a Faraó: O que Deus está prestes a fazer, ele mostrou a Faraó.
29 Eis que vêm sete anos de grande fartura em toda a terra do Egito;

30 e depois deles surgirão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito; e a fome consumirá a terra,

31 e a fartura não será conhecida na terra por causa da fome que se seguirá, pois esta será muito grave.
32 E por isso, o sonho foi repetido a Faraó duas vezes; é porque a coisa está estabelecida por Deus, e Deus em breve a fará acontecer.

33 Agora faça Faraó encontrar um homem prudente e sábio, e o coloque sobre a terra do Egito.

34 Que Faraó o faça, e que ele nomeie oficiais sobre a terra, e que recolham uma quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura.

35 E ajuntem eles todo o alimento desses bons anos que vêm, e amontoem trigo sob a mão de Faraó, e que eles guardem alimento nas cidades.

36 E esse alimento será para o provimento da terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

28 Esta é a palavra que eu disse a Faraó: o que Deus há de fazer mostro-o a Faraó.

29 Vêm sete anos de grande fartura em toda terra do Egito.
30 Depois deles levantar-se-ão sete anos de fome, e toda aquela fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra.
31 Não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome que seguirá; porquanto será gravíssima.

32 Ora, se o sonho foi duplicado a Faraó, é porque esta coisa é determinada por Deus, e ele brevemente a fará.

33 Portanto, proveja-se agora Faraó de um homem entendido e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito.

34 Faça isto Faraó: nomeie administradores sobre a terra, que tomem a quinta parte dos produtos da terra do Egito nos sete anos de fartura;

35 e ajuntem eles todo o mantimento destes bons anos que vêm, e amontoem trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades e o guardem;

36 assim será o mantimento para provimento da terra, para os sete anos de fome, que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de fome.

pelo vento leste, simbolizam sete anos de fome.

28“Exatamente o que Deus revelou ao faraó é o que ele vai fazer.

29Virão sete anos de muita fartura em toda a terra do Egito,
30mas depois vamos ter sete anos de fome. A miséria será tanta que ninguém na terra do Egito se lembrará da fartura anterior, pois a fome arruinará a terra.
31A fome que virá depois será tão terrível que o tempo de fartura não mais será lembrado na terra.

32O sonho do faraó foi duplo, para mostrar que essas coisas foram determinadas por Deus, e que ele se apressa em realizá-las.

33“Agora dou a seguinte sugestão ao faraó: O faraó deve escolher um homem criterioso e sábio para comandar a terra do Egito.
34O faraó também deve nomear administradores sobre a terra, para recolher a quinta parte de toda a colheita da terra do Egito durante os sete anos de fartura.
35Esses administradores deverão recolher toda a colheita de trigo dos anos bons que virão, o qual será estocado em armazéns, sob o controle do faraó, para mantimento nas cidades.

36Esse mantimento servirá como reserva para os sete anos de fome que haverá no Egito, para que a nação sobreviva à crise”.

**José como governador do Egito**

37 O conselho foi agradável a Faraó e a todos os seus oficiais.

38 Disse Faraó aos seus oficiais: Acharíamos, porventura, homem como este, em quem há o Espírito de Deus?

39 Depois, disse Faraó a José: Visto que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão ajuizado e sábio como tu.

40 Administrarás a minha casa, e à tua palavra obedecerá todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do que tu.

41 Disse mais Faraó a José: Vês que te faço autoridade sobre toda a terra do Egito.

42 Então, tirou Faraó o seu anel de sinete da mão e o pôs na mão de José, fê-lo vestir roupas de linho fino e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro.

43 E fê-lo subir ao seu segundo carro, e clamavam diante dele: Inclinai-vos! Desse modo, o constituiu sobre toda a terra do Egito.

44 Disse ainda Faraó a José: Eu sou Faraó, contudo sem a tua ordem ninguém levantará mão ou pé em toda a terra do Egito.

**José como governador do Egito**

37O conselho agradou a Faraó e a todos os seus oficiais.

38Então Faraó perguntou aos seus oficiais: — Será que poderíamos achar alguém melhor do que José, um homem em quem está o Espírito de Deus?

39Depois, Faraó disse a José: — Visto que Deus revelou tudo isto a você, não há ninguém tão ajuizado e sábio como você.

40Você será o administrador da minha casa, e todo o meu povo obedecerá à sua palavra. Somente no trono eu serei maior do que você.

41E Faraó disse mais a José: — Eis que eu o constituo autoridade sobre toda a terra do Egito.

42Então Faraó tirou o seu anel-sinete da mão e o pôs no dedo de José. Mandou que o vestissem com roupas de linho fino e lhe pôs no pescoço um colar de ouro.

43E o fez subir na sua segunda carruagem, e clamavam diante dele: “Inclinem-se todos!” Desse modo, deu-lhe autoridade sobre toda a terra do Egito.

44Disse ainda Faraó a José: — Eu sou Faraó, mas sem a sua ordem ninguém poderá fazer nada em toda a terra do Egito.

37 E a coisa foi boa aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos.

38 E Faraó disse a seus servos: Acharemos alguém como este, um homem em quem está o Espírito de Deus?

39 E Faraó disse a José: Visto que Deus te mostrou tudo isto, não há ninguém tão prudente e sábio como tu és.

40 Tu estarás sobre a minha casa, de acordo com tua palavra todo o meu povo será governado; somente no trono eu serei maior do que tu.

41 E Faraó disse a José: Vê! Coloquei-te sobre toda a terra do Egito.

42 E Faraó tomou seu anel da sua mão e o colocou sobre a mão de José, e o vestiu com vestes de linho fino, e colocou um colar de ouro em volta do seu pescoço,

43 e o fez subir na segunda carruagem que ele tinha, e clamavam adiante dele: Ajoelhai; e ele o fez governador sobre toda a terra do Egito.

44 E Faraó disse a José: Eu sou Faraó, e sem ti nenhum homem levantará sua mão ou pé em toda a terra do Egito.

37 Esse parecer foi bom aos olhos de Faraó, e aos olhos de todos os seus servos.

38 Perguntou, pois, Faraó a seus servos: Poderíamos achar um homem como este, em quem haja o espírito de Deus?

39 Depois disse Faraó a José: Porquanto Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão entendido e sábio como tu.

40 Tu estarás sobre a minha casa, e por tua voz se governará todo o meu povo; somente no trono eu serei maior que tu.

41 Disse mais Faraó a José: Vê, eu te hei posto sobre toda a terra do Egito.

42 E Faraó tirou da mão o seu anel-sinete e pô-lo na mão de José, vestiu-o de traje de linho fino, e lhe pôs ao pescoço um colar de ouro.

43 Ademais, fê-lo subir ao seu segundo carro, e clamavam diante dele: Ajoelhai-vos. Assim Faraó o constituiu sobre toda a terra do Egito.

44 Ainda disse Faraó a José: Eu sou Faraó; sem ti, pois, ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito.

37O faraó e os seus oficiais gostaram do conselho de José.

38O faraó disse aos seus oficiais: “Será que encontraríamos alguém como este homem, em quem está o Espírito de Deus?”

39Em seguida o faraó disse a José: “Visto que Deus lhe fez saber todas estas coisas, não há ninguém tão criterioso e sábio como você.

40Por isso, você será o administrador da minha casa, e todo o meu povo obedecerá às suas ordens. Somente em relação ao trono real serei maior do que você”.

41E acrescentou: “Dou autoridade a você sobre toda a terra do Egito”.

42Em seguida, o faraó tirou do seu dedo o seu anel com o selo real, e o colocou no dedo de José. Mandou vestir nele roupas de linho fino e colocou um colar de ouro ao redor do seu pescoço (como era costume entre os homens poderosos daquela época).

43Também o fez subir em sua segunda carruagem e mandou que os homens fossem na frente, gritando a todos: “Prestem homenagem a José! Inclinem-se diante dele”. Dessa forma, o faraó nomeou José como a maior autoridade sobre toda a terra do Egito.

44O faraó também disse a José: “Eu sou o faraó, mas sem a sua ordem ninguém poderá mover a mão ou o pé em toda a terra do Egito”.

45 E a José chamou Faraó de Zafenate-Panéia e lhe deu por mulher a Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om; e percorreu José toda a terra do Egito.

46 Era José da idade de trinta anos quando se apresentou a Faraó, rei do Egito, e andou por toda a terra do Egito.

47 Nos sete anos de fartura a terra produziu abundantemente.

48 E ajuntou José todo o mantimento que houve na terra do Egito durante os sete anos e o guardou nas cidades; o mantimento do campo ao redor de cada cidade foi guardado na mesma cidade.

49 Assim, ajuntou José muitíssimo cereal, como a areia do mar, até perder a conta, porque ia além das medidas.

50 Antes de chegar a fome, nasceram dois filhos a José, os quais lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

51 José ao primogênito chamou de Manassés, pois disse: Deus me fez esquecer de todos os meus trabalhos e de toda a casa de meu pai.

52 Ao segundo, chamou-lhe Efraim, pois disse: Deus me fez próspero na terra da minha aflição.

53 Passados os sete anos de abundância, que houve na terra do Egito,

54 começaram a vir os sete anos de fome, como José havia predito; e havia fome em

45E Faraó chamou José de Zafenate-Paneia e lhe deu por mulher Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. E José percorreu toda a terra do Egito.

46José tinha trinta anos de idade quando se apresentou a Faraó, rei do Egito, e andou por toda a terra do Egito.

47Nos sete anos de fartura a terra produziu com abundância.

48E José ajuntou todo o mantimento que houve na terra do Egito durante os sete anos e o guardou nas cidades; o mantimento do campo ao redor de cada cidade foi guardado na mesma cidade.

49Assim, José ajuntou muitíssimo cereal, como a areia do mar, até perder a conta, porque ia além das medidas.

50Antes de chegar a fome, nasceram dois filhos a José, os quais lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

51Ao primogênito José chamou de Manassés, pois disse: “Deus me fez esquecer todo o meu trabalho e toda a casa de meu pai.”

52Ao segundo deu o nome de Efraim, pois disse: “Deus me fez próspero na terra da minha aflição.”

53Passados os sete anos de abundância que houve na terra do Egito,

54começaram os sete anos de fome, como José havia predito. E havia fome em todas

45 E Faraó chamou o nome de José Zafenate-Paneia, e lhe deu por mulher Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om. E José saiu por toda a terra do Egito.

46 E José estava com trinta anos de idade quando estava diante de Faraó, rei do Egito. E José saiu da presença de Faraó, e foi por toda a terra do Egito.

47 E nos sete anos de fartura a terra produziu aos montões.

48 E ele ajuntou todo o alimento dos sete anos, que havia na terra do Egito, e armazenou o alimento nas cidades. O alimento do campo, que estava ao redor de cada cidade, ele armazenou da mesma forma.

49 E José ajuntou trigo como a areia do mar, muitíssimo, até ele perder a conta, pois era sem número.

50 E a José nasceram dois filhos, antes de virem os anos da fome, que Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om, lhe deu.

51 E José chamou o nome do primeiro Manassés, pois Deus, disse ele, me fez esquecer todo o meu labor, e toda a casa de meu pai.

52 E o nome do segundo chamou Efraim, pois Deus me fez ser frutífero na terra da minha aflição.

53 E os sete anos de fartura, que houve na terra do Egito, terminaram.

54 E os sete anos de escassez começaram, de acordo com o que José havia dito; e a

45 Faraó chamou a José Zafnate-Paneã, e deu-lhe por mulher Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. Depois saiu José por toda a terra do Egito.

46 Ora, José era da idade de trinta anos, quando se apresentou a Faraó, rei do Egito. E saiu José da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito.

47 Durante os sete anos de fartura a terra produziu com abundância;

48 e José ajuntou todo o mantimento dos sete anos, que houve na terra do Egito, e o guardou nas cidades; o mantimento do campo que estava ao redor de cada cidade, guardou-o dentro da mesma.

49 Assim José ajuntou muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar; porque não se podia mais contá-lo.

50 Antes que viesse o ano da fome, nasceram a José dois filhos, que lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

51 E chamou José ao primogênito Manassés; porque disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai.

52 Ao segundo chamou Efraim; porque disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição.

53 Acabaram-se, então, os sete anos de fartura que houve na terra do Egito;

54 e começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito; e havia fome em

45O faraó chamou José de Zafenate-Paneia e lhe deu por mulher Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. Depois José foi inspecionar a terra do Egito.

46José tinha trinta anos quando se apresentou ao faraó, rei do Egito. Ele viajou por todo o Egito.

47Nos sete anos de fartura a terra produziu em abundância.

48José recolheu todos os cereais da terra do Egito nos sete anos de fartura e os armazenou nas cidades. Em cada cidade ele armazenava os cereais colhidos nos campos que ficavam próximos dela.

49Assim, a quantidade de cereais que José conseguiu armazenar foi enorme, como a areia do mar. O mantimento era tanto que ele parou de anotar, porque ia além das medidas conhecidas.

50Antes de chegar o período de fome, Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu dois filhos a José.

51Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, dizendo: “Deus me fez esquecer de todos os meus sofrimentos e de toda a casa de meu pai”.

52Ao segundo filho José deu o nome de Efraim. Disse José na ocasião: “Deus me fez prosperar na terra onde tenho sofrido”.

53Depois de sete anos de fartura na terra do Egito,

54começaram os sete anos de fome, como José havia predito. E houve fome em todas

todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

55 Sentindo toda a terra do Egito a fome, clamou o povo a Faraó por pão; e Faraó dizia a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser fazei.

56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José todos os celeiros e vendia aos egípcios; porque a fome prevaleceu na terra do Egito.
57 E todas as terras vinham ao Egito, para comprar de José, porque a fome prevaleceu em todo o mundo.

## Gênesis 42

**Os irmãos de José descem ao Egito**

1 Sabedor Jacó de que havia mantimento no Egito, disse a seus filhos: Por que estais aí a olhar uns para os outros?

2 E ajuntou: Tenho ouvido que há cereais no Egito; descei até lá e comprai-nos deles, para que vivamos e não morramos.

3 Então, desceram dez dos irmãos de José, para comprar cereal do Egito.
4 A Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó na companhia dos irmãos, porque dizia: Para que não lhe suceda, acaso, algum desastre.
5 Entre os que iam, pois, para lá, foram também os filhos de Israel; porque havia fome na terra de Canaã.

6 José era governador daquela terra; era ele quem vendia a todos os povos da terra;

as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.
55Quando toda a terra do Egito começou a sentir a fome, o povo clamou a Faraó por pão; e Faraó dizia a todos os egípcios: — Vão falar com José e façam o que ele disser.
56Havendo, pois, fome sobre toda a terra, José abriu todos os celeiros e vendia aos egípcios; porque a fome aumentava na terra do Egito.
57E todas as terras vinham ao Egito para comprar de José, porque a fome aumentava em todo o mundo.

## Gênesis 42

**Os irmãos de José vão ao Egito**

1Quando Jacó soube que havia mantimento no Egito, disse a seus filhos: — Por que vocês estão aí olhando uns para os outros?
2E acrescentou: — Ouvi dizer que há cereais no Egito. Vão até lá e comprem cereais, para que vivamos e não morramos.
3Então dez dos irmãos de José foram, para comprar cereal do Egito.

4Mas Jacó não enviou Benjamim, o irmão de José, na companhia dos irmãos, porque dizia: "E se lhe acontecer algum desastre?"

5Entre os que iam, pois, para lá, foram também os filhos de Israel, pois havia fome na terra de Canaã.

6José era governador daquela terra; era ele quem vendia a todos os povos da terra.

escassez estava em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

55 E quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele lhes disser, fazei.

56 E a fome estava sobre toda a face da terra, e José abriu todos os depósitos, e vendeu aos egípcios, e a fome aumentou muito na terra do Egito.
57 E todas as regiões vinham ao Egito, a José para comprar trigo, porque a fome era tão grande em todas as terras.

## Gênesis 42

1 Ora, quando Jacó viu que havia trigo no Egito, Jacó disse a seus filhos: Por que ficais olhando uns para os outros?

2 E ele disse: Eis que eu ouvi que há trigo no Egito; descei para lá e comprai para nós dali, para que vivamos, e não morramos.

3 E os dez irmãos de José desceram para comprar trigo no Egito.
4 Mas a Benjamim, irmão de José, Jacó não enviou com seus irmãos, pois ele disse: Para que porventura não lhe aconteça alguma desgraça.
5 E os filhos de Israel vieram comprar trigo entre os que vieram, porque a fome estava na terra de Canaã.
6 E José era o governador da terra, e era ele que vendia a todas as pessoas da terra; e os irmãos de José

todas as terras; porém, em toda a terra do Egito havia pão.

55 Depois toda a terra do Egito teve fome, e o povo clamou a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser, fazei.

56 De modo que, havendo fome sobre toda a terra, abriu José todos os depósitos, e vendia aos egípcios; porque a fome prevaleceu na terra do Egito.
57 Também de todas as terras vinham ao Egito, para comprarem de José; porquanto a fome prevaleceu em todas as terras.

## Gênesis 42

1 Ora, Jacó soube que havia trigo no Egito, e disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

2 Disse mais: Tenho ouvido que há trigo no Egito; descei até lá, e de lá comprai-o para nós, a fim de que vivamos e não morramos.
3 Então desceram os dez irmãos de José, para comprarem trigo no Egito.
4 Mas a Benjamim, irmão de José, não enviou Jacó com os seus irmãos, pois disse: Para que, porventura, não lhe suceda algum desastre.
5 Assim entre os que iam lá, foram os filhos de Israel para comprar, porque havia fome na terra de Canaã.

6 José era o governador da terra; era ele quem vendia a todo o povo da terra; e

as terras, mas no Egito o povo tinha com que se alimentar.
55Quando o povo do Egito começou a sentir fome, clamou ao faraó por pão. O faraó respondeu a todos os egípcios: "Dirijam-se a José e façam o que ele disser".

56Quando a fome se estendeu por toda a terra, José mandou abrir os armazéns e começou a vender cereais aos egípcios.

57Além disso, vinha gente de muitos lugares ao Egito para comprar de José, porque a fome atingiu uma enorme região.

## Gênesis 42

1Jacó ficou sabendo que no Egito havia mantimento. Então disse aos seus filhos: "Vocês acham que adianta ficar olhando uns para os outros?"
2E acrescentou: "Ouvi dizer que há trigo no Egito. Desçam até lá e comprem mantimento para que continuemos vivos e não morramos".
3Então desceram dez irmãos de José para comprar cereal no Egito.
4Jacó não permitiu que Benjamim, irmão de José, fosse com eles, dizendo: "É melhor que ele fique, pois poderia acontecer algum mal a ele".
5Os filhos de Israel foram comprar mantimentos junto com outras pessoas, porque havia fome na terra de Canaã.
6José era governador do Egito. Era ele quem vendia a todos os que precisavam. Os irmãos de José foram à sua presença e

e os irmãos de José vieram e se prostraram rosto em terra, perante ele.

7 Vendo José a seus irmãos, reconheceu-os, porém não se deu a conhecer, e lhes falou asperamente, e lhes perguntou: Donde vindes? Responderam: Da terra de Canaã, para comprar mantimento.

8 José reconheceu os irmãos; porém eles não o reconheceram.
9 Então, se lembrou José dos sonhos que tivera a respeito deles e lhes disse: Vós sois espiões e viestes para ver os pontos fracos da terra.
10 Responderam-lhe: Não, senhor meu; mas vieram os teus servos para comprar mantimento.
11 Somos todos filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; os teus servos não são espiões.
12 Ele, porém, lhes respondeu: Nada disso; pelo contrário, viestes para ver os pontos fracos da terra.

13 Eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; o mais novo está hoje com nosso pai, outro já não existe.

14 Então, lhes falou José: É como já vos disse: sois espiões.

15 Nisto sereis provados: pela vida de Faraó, daqui não saireis, sem que primeiro venha o vosso irmão mais novo.

16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão; vós ficareis detidos para que sejam

Os irmãos de José vieram e se prostraram com o rosto em terra, diante dele.
7Quando José viu os seus irmãos, reconheceu-os, porém não se deu a conhecer. Foi ríspido com eles e lhes perguntou: — De onde vocês vêm? Responderam: — Da terra de Canaã, para comprar mantimento.
8José reconheceu os irmãos, mas eles não o reconheceram.
9Então José se lembrou dos sonhos que teve a respeito deles e lhes disse: — Vocês são espiões e vieram para ver os pontos fracos da terra.
10Eles responderam: — Não, meu senhor. Estes seus servos vieram só para comprar mantimento.
11Somos todos filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; estes seus servos não são espiões.
12Ele, porém, lhes respondeu: — Nada disso! Pelo contrário, vocês vieram para ver os pontos fracos da terra.

13Eles disseram: — Nós, seus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã. O mais novo está hoje com o nosso pai, outro já não existe.

14Então José lhes disse: — É como já falei: vocês são espiões.
15Nisto vocês serão provados: juro pela vida de Faraó que vocês não sairão daqui, sem que primeiro venha o irmão mais novo de vocês.
16Enviem um de vocês, que busque o seu irmão. Vocês ficarão detidos para que

vieram, e se curvaram diante dele com sua face em terra.
7 E José viu seus irmãos, e ele os reconheceu, mas se fez de estranho para eles, e falou asperamente com eles. E ele lhes disse: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã para comprar alimento.
8 E José reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram.
9 E José lembrou-se dos sonhos que havia sonhado sobre eles, e lhes disse: Sois espiões. Viestes para ver a nudez da terra.
10 E eles lhe disseram: Não, meu senhor, mas para comprar alimento vieram teus servos.
11 Somos todos filhos de um homem; somos homens verdadeiros; teus servos não são espiões.

12 E ele lhes disse: Não, mas para ver a nudez da terra é que viestes.

13 E eles disseram: Teus servos são doze irmãos, os filhos de um homem na terra de Canaã. E eis que o mais jovem está hoje com nosso pai, e um não está.

14 E José lhes disse: Foi isso que eu vos falei, dizendo: Sois espiões.

15 Por isto sereis provados: Pela vida de Faraó não saireis daqui, a não ser que vosso irmão mais jovem venha para cá.

16 Enviai um de vós, e que ele traga vosso irmão, e vós sereis mantidos na prisão,

vindo os irmãos de José, prostraram-se diante dele com o rosto em terra.
7 José, vendo seus irmãos, reconheceu-os; mas portou-se como estranho para com eles, falou-lhes asperamente e perguntou-lhes: Donde vindes? Responderam eles: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.
8 José, pois, reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram.
9 Lembrou-se então José dos sonhos que tivera a respeito deles, e disse-lhes: Vós sois espias, e viestes para ver a nudez da terra.
10 Responderam-lhe eles: Não, senhor meu; mas teus servos vieram comprar mantimento.
11 Nós somos todos filhos de um mesmo homem; somos homens de retidão; os teus servos não são espias.

12 Replicou-lhes: Não; antes viestes para ver a nudez da terra.

13 Mas eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem da terra de Canaã; o mais novo está hoje com nosso pai, e outro já não existe.

14 Respondeu-lhe José: É assim como vos disse; sois espias.

15 Nisto sereis provados: Pela vida de Faraó, não saireis daqui, a menos que venha para cá vosso irmão mais novo.

16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão, mas vós ficareis presos, a fim de

se inclinaram, com o rosto no chão, diante dele.

7José logo reconheceu seus irmãos, porém fez de conta que não os conhecia, e lhes perguntou de forma áspera: “De onde vocês vêm?” Eles responderam: “Da terra de Canaã. Viemos comprar mantimentos”.

8José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram.
9Então, José lembrou-se dos sonhos que tinha tido a respeito deles e lhes disse: “Vocês são espiões e estão querendo descobrir os pontos fracos do Egito”.
10“Não, senhor!”, responderam eles. “Estes seus servos vieram aqui comprar mantimentos.
11Somos todos filhos do mesmo pai. Somos homens honestos. Os seus servos não são espiões”.

12José insistiu: “Nada disso! Vocês vieram conhecer os pontos fracos do país”.

13Eles disseram: “Seus servos eram doze irmãos, todos filhos de um homem que mora em Canaã. O mais novo ficou em casa com o pai, e o outro já não existe mais”.
14José voltou a falar: “É como já lhes disse: Vocês são espiões!”
15Ele prosseguiu: “Há um jeito de provar o que dizem. Juro pela vida do faraó que vocês não sairão daqui enquanto não apresentarem aqui o seu irmão mais novo.
16Um de vocês deve trazê-lo e os demais ficarão detidos. Assim ficará provado se

provadas as vossas palavras, se há verdade no que dizeis; ou se não, pela vida de Faraó, sois espiões.

17 E os meteu juntos em prisão três dias.

18 Ao terceiro dia, disse-lhes José: Fazei o seguinte e vivereis, pois temo a Deus.

19 Se sois homens honestos, fique detido um de vós na casa da vossa prisão; vós outros ide, levai cereal para suprir a fome das vossas casas.

20 E trazei-me vosso irmão mais novo, com o que serão verificadas as vossas palavras, e não morrereis. E eles se dispuseram a fazê-lo.

21 Então, disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados, no tocante a nosso irmão, pois lhe vimos a angústia da alma, quando nos rogava, e não lhe acudimos; por isso, nos vem esta ansiedade.

22 Respondeu-lhes Rúben: Não vos disse eu: Não pequeis contra o jovem? E não me quisestes ouvir. Pois vedes aí que se requer de nós o seu sangue.

23 Eles, porém, não sabiam que José os entendia, porque lhes falava por intérprete.

24 E, retirando-se deles, chorou; depois, tornando, lhes falou; tomou a Simeão dentre eles e o algemou na presença deles.

sejam provadas as palavras de vocês, se há verdade no que dizem; ou se não, juro pela vida de Faraó que vocês são espiões.

17 E deixou todos presos por três dias.

18 No terceiro dia, José lhes disse: — Façam o seguinte e viverão, pois temo a Deus.

19 Se são homens honestos, que um de vocês fique detido aqui onde estão presos; os outros podem ir, levando cereal para matar a fome das suas famílias.

20 E tragam-me o seu irmão mais novo, com o que serão verificadas as palavras de vocês, e vocês não morrerão. E eles se dispuseram a fazê-lo.

21 Então disseram entre si: — Na verdade, estamos sendo castigados por causa de nosso irmão, pois vimos a angústia de sua alma, quando nos pedia, e não lhe demos ouvidos; por isso, nos sobrevém agora esta ansiedade.

22 Rúben respondeu-lhes: — Não é verdade que eu disse: "Não pequem contra o jovem"? Mas vocês não quiseram me ouvir. Pois agora estão vendo que o sangue dele está sendo requerido de nós.

23 Eles, porém, não sabiam que José os entendia, porque lhes falava por meio de um intérprete.

24 E, retirando-se deles, José chorou. Depois, voltando para junto deles, lhes

para que vossas palavras sejam provadas, se há alguma verdade em vós. Ou senão pela vida de Faraó, verdadeiramente sois espiões.

17 E ele os colocou todos juntos na prisão por três dias.

18 E José lhes disse no terceiro dia: Fazei isto, e vivei, pois eu temo a Deus:

19 Se sois homens verdadeiros, deixai que um de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisão. Ide vós, levai trigo para a fome de suas casas,

20 mas trazei-me vosso irmão mais jovem. Assim, vossas palavras serão verificadas, e vós não morrereis. E assim eles fizeram.

21 E eles disseram uns aos outros: Somos realmente culpados a respeito do nosso irmão, quando vimos a angústia da sua alma, quando nos implorou, e não o escutamos; por isso veio essa desgraça sobre nós.

22 E Rúben lhes respondeu, dizendo: Não vos falei, dizendo: Não pequeis contra o menino, e vós não ouvistes? Por isso, eis que o seu sangue também é requerido.

23 E eles não sabiam que José os entendia, pois ele falava com eles por meio de um intérprete.

24 E ele se afastou deles, e chorou, e voltou a eles novamente, e falou com eles, e

serem provadas as vossas palavras, se há verdade convosco; e se não, pela vida de Faraó, vós sois espias.

17 E meteu-os juntos na prisão por três dias.

18 Ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isso, e vivereis; porque eu temo a Deus.

19 Se sois homens de retidão, que fique um dos irmãos preso na casa da vossa prisão; mas ide vós, levai trigo para a fome de vossas casas,

20 e trazei-me o vosso irmão mais novo; assim serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

21 Então disseram uns aos outros: Nós, na verdade, somos culpados no tocante a nosso irmão, porquanto vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava, e não o quisemos atender; é por isso que vem sobre nós esta angústia.

22 Respondeu-lhes Rúben: Não vos dizia eu: Não pequeis contra o menino; Mas não quisestes ouvir; por isso agora é requerido de nós o seu sangue.

23 E eles não sabiam que José os entendia, porque havia intérprete entre eles.

24 Nisto José se retirou deles e chorou. Depois tornou a eles, falou-lhes, e tomou a

vocês disseram a verdade. Se não, juro pela vida do faraó que ficará provado que vocês são espiões".

17 Em seguida os colocou numa prisão por três dias.

18 Três dias depois José voltou a falar com eles: "Vou dar uma oportunidade a vocês para salvarem a vida, pois temo a Deus.

19 Se vocês são homens honestos, deixem um dos seus irmãos aqui na prisão, enquanto os outros vão levar os mantimentos para matar a fome dos seus familiares.

20 Depois, tragam-me o irmão mais novo de vocês. Assim vocês provarão que estão dizendo a verdade e não serão mortos". Eles concordaram.

21 Então disseram uns aos outros: "Na verdade, somos culpados e estamos sofrendo por aquilo que fizemos a nosso irmão. Vimos a sua aflição, quando suplicava para que tivéssemos pena dele, mas não lhe demos ouvidos. Por isso estamos passando por esta angústia".

22 Rúben respondeu: "Eu não lhes disse que não maltratassem o menino? Mas vocês não quiseram me ouvir. Pois agora teremos de prestar contas do sangue dele".

23 Eles, porém, não desconfiavam que José podia compreendê-los, porque ele falava por meio de um intérprete.

24 José se retirou e começou a chorar; depois voltou para falar de novo com eles, e algemou Simeão diante deles.

**Os irmãos de José regressam do Egito**

25 Ordenou José que lhes enchessem de cereal os sacos, e lhes restituíssem o dinheiro, a cada um no saco de cereal, e os suprissem de comida para o caminho; e assim lhes foi feito.

26 E carregaram o cereal sobre os seus jumentos e partiram dali.
27 Abrindo um deles o saco de cereal, para dar de comer ao seu jumento na estalagem, deu com o dinheiro na boca do saco de cereal.
28 Então, disse aos irmãos: Devolveram o meu dinheiro; aqui está na boca do saco de cereal. Desfaleceu-lhes o coração, e, atemorizados, entreolhavam-se, dizendo: Que é isto que Deus nos fez?
29 E vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe contaram tudo o que lhes acontecera, dizendo:
30 O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente e nos tratou como espiões da terra.
31 Dissemos-lhe: Somos homens honestos; não somos espiões;
32 somos doze irmãos, filhos de um mesmo pai; um já não existe, e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.
33 Respondeu-nos o homem, o senhor da terra: Nisto conhecerei que sois homens honestos: deixai comigo um de vossos irmãos, tomai o cereal para remediar a fome de vossas casas e parti;

falou outra vez. Escolheu Simeão e o algemou na presença deles.

**Os irmãos de José regressam do Egito**

25José ordenou que lhes enchessem de cereal os sacos, e lhes restituíssem o dinheiro, a cada um no saco de cereal, e os suprissem de comida para o caminho. E assim foi feito.

26E carregaram o cereal sobre os seus jumentos e partiram dali.
27Quando um deles abriu o saco de cereal, para dar de comer ao seu jumento na estalagem, encontrou o dinheiro na boca do saco de cereal.
28Então disse aos irmãos: — Devolveram o meu dinheiro. Está aqui na boca do saco de cereal. O coração dos irmãos se encheu de medo, e, tremendo, entreolhavam-se, dizendo: — O que é isto que Deus nos fez?
29E vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe contaram tudo o que lhes havia acontecido, dizendo:
30— O homem, o senhor da terra, falou conosco de maneira ríspida e nos tratou como espiões da terra.
31Dissemos a ele: "Somos homens honestos e não espiões.
32Somos doze irmãos, filhos de um mesmo pai; um já não existe, e o mais novo está hoje com o nosso pai na terra de Canaã."

33Então o homem, o senhor da terra, respondeu: "Nisto saberei que vocês são homens honestos: deixem comigo um de seus irmãos, peguem o cereal para

tomou deles Simeão, e o amarrou diante dos seus olhos.

25 Então José ordenou que enchessem de trigo seus sacos, e que devolvessem a cada homem seu dinheiro, a cada um em seu saco, e que lhes dessem provisão para o caminho. E assim lhes fizeram.

26 E eles carregaram os seus jumentos com trigo, e partiram dali.
27 E quando um deles abriu o seu saco para dar forragem ao seu jumento na hospedaria, ele viu o seu dinheiro, pois eis que estava na boca do seu saco.
28 E ele disse a seus irmãos: Meu dinheiro foi devolvido, e eis que está no meu saco. E o coração deles desfaleceu, e eles ficaram temerosos, dizendo uns aos outros: O que é isto que Deus nos fez?
29 E eles vieram a Jacó, seu pai, à terra de Canaã, e lhe contaram tudo que lhes acontecera, dizendo:
30 O homem, que é o senhor da terra, falou asperamente conosco, e nos tomou por espiões da terra.
31 E lhe dissemos: Somos homens verdadeiros, não somos espiões;
32 somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um não está, e o mais jovem está hoje com nosso pai na terra de Canaã.
33 E o homem, senhor da terra, nos disse: Por isto eu saberei que sois homens verdadeiros: Deixai um de vossos irmãos aqui comigo, e levai alimento para a fome de vossas famílias, e parti.

Simeão dentre eles, e o amarrou perante os seus olhos.

25 Então ordenou José que lhes enchessem de trigo os sacos, que lhes restituíssem o dinheiro a cada um no seu saco, e lhes dessem provisões para o caminho. E assim lhes foi feito.

26 Eles, pois, carregaram o trigo sobre os seus jumentos, e partiram dali.
27 Quando um deles abriu o saco, para dar forragem ao seu jumento na estalagem, viu o seu dinheiro, pois estava na boca do saco.
28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro foi-me devolvido; ei-lo aqui no saco. Então lhes desfaleceu o coração e, tremendo, viravam-se uns para os outros, dizendo: Que é isto que Deus nos tem feito?
29 Depois vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e contaram-lhe tudo o que lhes acontecera, dizendo:
30 O homem, o senhor da terra, falou-nos asperamente, e tratou-nos como espias da terra;
31 mas dissemos-lhe: Somos homens de retidão; não somos espias;
32 somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um já não existe e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã.
33 Respondeu-nos o homem, o senhor da terra: Nisto conhecerei que vós sois homens de retidão: Deixai comigo um de vossos irmãos, levai trigo para a fome de vossas casas, e parti,

25José deu ordens para que enchessem de cereal os sacos e mandou devolver o pagamento de cada um deles, colocando o dinheiro dentro dos sacos. Além disso, mandou preparar mantimentos para a viagem deles. E assim foi feito.
26Eles puseram os sacos de cereal sobre os lombos dos jumentos e partiram.
27Quando estavam alojados num lugar para pernoitar, um deles foi dar de comer ao seu jumento. Ao abrir o saco, viu o dinheiro.
28Então disse aos irmãos: "Devolveram o meu dinheiro! Encontrei-o na boca do saco". Todos ficaram assustados e, cheios de medo, disseram uns aos outros: "O que Deus fez conosco?"
29Quando chegaram à casa de seu pai Jacó, na terra de Canaã, contaram ao pai tudo o que tinha acontecido, dizendo:
30"O governador do Egito falou de forma áspera conosco e nos tratou como se fôssemos espiões.
31Mas nós dissemos: 'Somos homens honestos, e não espiões.
32Somos doze irmãos por parte de pai. Um não existe mais, e o mais novo está com nosso pai na terra de Canaã'.
33"Mas aquele homem que governa aquela terra respondeu: 'Só há um modo de vocês provarem que são honestos. Um dos irmãos ficará detido aqui. Os outros podem voltar para casa, levando o

34 trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espiões, mas homens honestos. Então, vos entregarei vosso irmão, e negociareis na terra.

35 Aconteceu que, despejando eles os sacos de cereal, eis cada um tinha a sua trouxinha de dinheiro no saco de cereal; e viram as trouxinhas com o dinheiro, eles e seu pai, e temeram.

36 Então, lhes disse Jacó, seu pai: Tendes-me privado de filhos: José já não existe, Simeão não está aqui, e ides levar a Benjamim! Todas estas coisas me sobrevêm.

37 Mas Rúben disse a seu pai: Mata os meus dois filhos, se to não tornar a trazer; entrega-mo, e eu to restituirei.

38 Ele, porém, disse: Meu filho não descerá convosco; seu irmão é morto, e ele ficou só; se lhe sucede algum desastre no caminho por onde fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

## Gênesis 43

### Os irmãos de José descem outra vez ao Egito

1 A fome persistia gravíssima na terra.

2 Tendo eles acabado de consumir o cereal que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai:

remediar a fome de suas casas e vão embora.

34 Mas tragam-me o seu irmão mais novo. Assim saberei que vocês não são espiões, mas homens honestos. Então entregarei o irmão de vocês, e vocês poderão negociar na terra."

35 Aconteceu que, quando foram despejar o cereal que havia nos sacos, cada um tinha a sua trouxinha de dinheiro no saco de cereal. Ao ver as trouxinhas com o dinheiro, eles e o seu pai ficaram com medo.

36 Então Jacó, o pai deles, disse: — Vocês vão me deixar sem filhos. José se foi. Simeão se foi. Agora querem levar Benjamim! Todas essas coisas acontecem contra mim.

37 Mas Rúben disse a seu pai: — O senhor pode matar os meus dois filhos, se eu não trouxer Benjamim de volta. Deixe que eu tome conta dele, e o trarei de volta para o senhor.

38 Mas Jacó respondeu: — O meu filho não irá com vocês. O irmão dele está morto, e ele é o único que ficou. Se lhe acontece algum desastre no caminho, vocês farão descer os meus cabelos brancos com tristeza à sepultura.

## Gênesis 43

### Os irmãos de José voltam ao Egito

1 A fome continuava gravíssima na terra.

2 Quando eles acabaram de consumir o cereal que tinham trazido do Egito, Jacó

34 Trazei-me vosso irmão mais jovem. Então eu saberei que não sois espiões, mas que sois homens verdadeiros. Assim eu vos entregarei vosso irmão, e negociareis na terra.

35 E aconteceu que, quando eles esvaziaram seus sacos, eis que cada homem tinha o seu pacote de dinheiro no seu saco; e quando eles e seu pai viram os seus pacotes de dinheiro, ficaram temerosos.

36 E Jacó, seu pai, disse-lhes: Vós me privastes de meus filhos: José não está, e Simeão não está, e ainda queres tomar Benjamim. Todas estas coisas estão contra mim.

37 E Rúben falou com seu pai, dizendo: Mata meus dois filhos, se eu não o trouxer a ti. Entrega-o em minha mão, e eu o trarei para ti novamente.

38 E ele disse: Meu filho não descerá convosco, pois seu irmão está morto, e ele foi deixado só. Se alguma desgraça cair sobre ele no caminho em que fordes, então, com tristeza, levareis meus cabelos grisalhos à sepultura.

## Gênesis 43

1 E a fome era grave na terra.

2 E aconteceu que, quando eles terminaram de comer o trigo que haviam

34 e trazei-me vosso irmão mais novo; assim saberei que não sois espias, mas homens de retidão; então vos entregarei o vosso irmão e negociareis na terra.

35 E aconteceu que, despejando eles os sacos, eis que o pacote de dinheiro de cada um estava no seu saco; quando eles e seu pai viram os seus pacotes de dinheiro, tiveram medo.

36 Então Jacó, seu pai, disse-lhes: Tendes-me desfilhado; José já não existe, e não existe Simeão, e haveis de levar Benjamim! Todas estas coisas vieram sobre mim.

37 Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se eu to não tornar a trazer; entrega-o em minha mão, e to tornarei a trazer.

38 Ele porém disse: Não descerá meu filho convosco; porquanto o seu irmão é morto, e só ele ficou. Se lhe suceder algum desastre pelo caminho em que fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza ao Seol.

## Gênesis 43

1 Ora, a fome era gravíssima na terra.

2 Tendo eles acabado de comer o mantimento que trouxeram do Egito,

mantimento para matar a fome das famílias de vocês.

34 Depois, tragam-me o seu irmão mais novo, para que fique provado que vocês não são espiões, mas sim homens honestos. Então soltarei o seu irmão, e vocês poderão negociar nesta terra' ".

35 Ao esvaziarem os sacos de cereais, perceberam que em cada saco estava o dinheiro, amarrado em saquinhos. Quando eles e o pai viram os saquinhos com o dinheiro, ficaram com muito medo.

36 Então disse-lhes seu pai Jacó: "Vocês estão tirando os filhos de mim. José já não existe mais, e Simeão não está aqui. E agora querem levar Benjamim! Quanto sofrimento!"

37 Então Rúben disse ao pai: "Pode matar os meus dois filhos se eu não o trouxer de volta. Deixe Benjamim aos meus cuidados, e eu o trarei de volta".

38 Ele, porém, respondeu: "Meu filho não descerá com vocês. O seu irmão morreu, e ele é o único que me resta. Se acontecer algum mal na viagem, vocês me matariam de tristeza".

## Gênesis 43

1 A fome persistia e se tornava cada vez pior na terra.

2 Quando acabou o cereal que os filhos de Israel tinham trazido do Egito, disse-lhes

Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

3 Mas Judá lhe respondeu: Fortemente nos protestou o homem, dizendo: Não me vereis o rosto, se o vosso irmão não vier convosco.
4 Se resolveres enviar conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos mantimento;
5 se, porém, não o enviares, não desceremos; pois o homem nos disse: Não me vereis o rosto, se o vosso irmão não vier convosco.
6 Disse-lhes Israel: Por que me fizestes esse mal, dando a saber àquele homem que tínheis outro irmão?

7 Responderam eles: O homem nos perguntou particularmente por nós e pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes outro irmão? Respondemos-lhe segundo as suas palavras. Acaso, poderíamos adivinhar que haveria de dizer: Trazei vosso irmão?

8 Com isto disse Judá a Israel, seu pai: Envia o jovem comigo, e nos levantaremos e iremos; para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhinhos.

9 Eu serei responsável por ele, da minha mão o requererás; se eu to não trouxer e não to puser à presença, serei culpado para contigo para sempre.

disse aos filhos: — Voltem e comprem mais um pouco de mantimento para nós.

3Mas Judá lhe disse: — Aquele homem nos advertiu solenemente, dizendo: "Vocês não verão o meu rosto, se o outro irmão não vier com vocês."
4Se o senhor resolver enviar conosco o nosso irmão, iremos e compraremos mantimento para o senhor.
5Mas, se o senhor não o enviar, não iremos, pois o homem nos disse: "Vocês não verão o meu rosto, se o outro irmão não vier com vocês."
6Israel respondeu: — Por que vocês me fizeram esse mal, dando a saber àquele homem que vocês tinham outro irmão?
7Eles responderam: — O homem nos fez perguntas específicas a respeito de nós e de nossa parentela, dizendo: "O pai de vocês ainda é vivo? Vocês têm outro irmão?" Nós apenas respondemos o que ele nos perguntou. Como podíamos adivinhar que ele nos diria: "Tragam o outro irmão?"
8Então Judá disse a Israel, seu pai: — Deixe o jovem ir comigo, e nos levantaremos e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem o senhor, nem os nossos filhinhos.
9Eu serei responsável por ele; da minha mão o senhor poderá requerê-lo. Se eu não o trouxer de volta e não o puser diante do senhor, serei culpado para com o senhor pelo resto da minha vida.

trazido do Egito, seu pai lhes disse: Ide novamente, comprai um pouco de alimento.
3 E Judá falou com ele, dizendo: O homem nos afirmou solenemente, dizendo: Não vereis a minha face, exceto se vosso irmão estiver convosco.

4 Se tu enviares nosso irmão conosco, desceremos para comprar-te alimento,

5 mas se tu não o enviares, não desceremos, porque o homem nos disse: Não vereis a minha face, exceto se vosso irmão estiver convosco.
6 E Israel disse: Por que agistes tão maldosamente comigo, ao contar ao homem que tínheis ainda um irmão?

7 E eles disseram: O homem nos perguntou particularmente por nossa condição, e por nossa parentela, dizendo: Vosso pai ainda está vivo? Tendes outro irmão? E lhe contamos de acordo com o teor destas palavras. Como poderíamos saber que ele diria: Trazei vosso irmão?

8 E Judá disse a Israel, seu pai: Envia o rapaz comigo, e nos levantaremos e partiremos, para que vivamos, e não morramos, tanto nós, como tu e também nossos pequenos.

9 Eu serei fiador por ele; da minha mão o exigirás. Se eu não o trouxer a ti, e o colocar diante de ti, então deixa-me carregar a culpa para sempre,

disse-lhes seu pai: voltai, comprai-nos um pouco de alimento.

3 Mas respondeu-lhe Judá: Expressamente nos advertiu o homem, dizendo: Não vereis a minha face, se vosso irmão não estiver convosco.

4 Se queres enviar conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos alimento;

5 mas se não queres enviá-lo, não desceremos, porquanto o homem nos disse: Não vereis a minha face, se vosso irmão não estiver convosco.
6 Perguntou Israel: Por que me fizeste este mal, fazendo saber ao homem que tínheis ainda outro irmão?

7 Responderam eles: O homem perguntou particularmente por nós, e pela nossa parentela, dizendo: vive ainda vosso pai? tendes mais um irmão? e respondemos-lhe segundo o teor destas palavras. Podíamos acaso saber que ele diria: Trazei vosso irmão?

8 Então disse Judá a Israel, seu pai: Envia o mancebo comigo, e levantar-nos-emos e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossos filhinhos.

9 Eu serei fiador por ele; da minha mão o requererás. Se eu to não trouxer, e o não puser diante de ti, serei réu de crime para contigo para sempre.

seu pai: "Voltem e comprem um pouco mais de mantimento".

3Mas Judá lhe respondeu: "O homem nos advertiu seriamente: 'Não me verão se o irmão de vocês não vier com vocês'.

4Se o senhor enviar o nosso irmão conosco, desceremos e compraremos mantimento.

5Mas se não o enviar, não desceremos, porque o homem nos disse: 'Não me verão se o irmão de vocês não vier com vocês' ".

6Israel perguntou: "Por que me causaram esse mal contando àquele homem que tinham outro irmão?"
7Eles responderam: "O homem nos perguntou a respeito de nós e de nossa família. Ele perguntou: 'O pai de vocês ainda está vivo? Vocês têm outro irmão?' Nós apenas respondemos às perguntas dele. Como poderíamos imaginar que ele faria esta exigência: 'Tragam o seu irmão?' "
8Judá voltou a falar com o seu pai Israel: "Deixe o jovem aos meus cuidados e partiremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem o senhor, nem as nossas crianças.
9Eu serei responsável por ele. O senhor me fará prestar contas. Se eu não o trouxer de volta e não o colocar diante da sua presença, serei culpado para sempre diante do senhor.

10 Se não nos tivéssemos demorado já estaríamos, com certeza, de volta segunda vez.

11 Respondeu-lhes Israel, seu pai: Se é tal, fazei, pois, isto: tomai do mais precioso desta terra nos sacos para o mantimento e levai de presente a esse homem: um pouco de bálsamo e um pouco de mel, arômatas e mirra, nozes de pistácia e amêndoas;

12 levai também dinheiro em dobro; e o dinheiro restituído na boca dos sacos de cereal, tornai a levá-lo convosco; pode bem ser que fosse engano.

13 Levai também vosso irmão, levantai-vos e voltai àquele homem.

14 Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia perante o homem, para que vos restitua o vosso outro irmão e deixe vir Benjamim. Quanto a mim, se eu perder os filhos, sem filhos ficarei.

**José hospeda seus irmãos**

15 Tomaram, pois, os homens os presentes, o dinheiro em dobro e a Benjamim; levantaram-se, desceram ao Egito e se apresentaram perante José.

16 Vendo José a Benjamim com eles, disse ao despenseiro de sua casa: Leva estes homens para casa, mata reses e prepara tudo; pois estes homens comerão comigo ao meio-dia.

10Se não nos tivéssemos demorado, já teríamos ido e voltado duas vezes.

11Então Israel, seu pai, disse: — Se é assim, então façam o seguinte: peguem do mais precioso desta terra, ponham nos sacos para o mantimento e levem de presente a esse homem: um pouco de bálsamo e um pouco de mel, especiarias e mirra, nozes de pistácia e amêndoas.

12Levem dinheiro em dobro. E devolvam o dinheiro restituído na boca dos sacos de cereal; é possível que tenha havido algum engano.

13Levem também o irmão de vocês. Levantem-se e voltem àquele homem.

14Deus Todo-Poderoso lhes dê misericórdia diante do homem, para que restitua o outro irmão e deixe que Benjamim volte com vocês. Quanto a mim, se eu perder os filhos, sem filhos ficarei.

**José hospeda seus irmãos**

15Então os homens pegaram os presentes, o dinheiro em dobro e Benjamim; levantaram-se, foram ao Egito e se apresentaram diante de José.

16Quando José viu que Benjamim estava com eles, disse ao administrador de sua casa: — Leve estes homens para casa, mate um animal e prepare tudo, pois estes homens comerão comigo ao meio-dia.

10 porque se não tivéssemos demorado, certamente agora já teríamos retornado uma segunda vez.

11 E o seu pai, Israel, disse-lhes: Se precisa ser assim agora, fazei-o: tomai os melhores frutos da terra em vossos vasos, e levai um presente ao homem, um pouco de bálsamo, um pouco de mel, especiarias e mirra, nozes e amêndoas.

12 E levai dinheiro em dobro em vossas mãos. E o dinheiro que foi trazido novamente na boca dos vossos sacos, levai-o novamente em vossas mãos. Talvez tenha sido um erro.

13 Levai também vosso irmão, e levantai-vos, ide novamente ao homem;

14 e o Deus Todo-poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que ele possa enviar vosso outro irmão, e Benjamim. Se eu for privado de meus filhos, privado serei.

15 E os homens tomaram o presente, e levaram dinheiro em dobro nas suas mãos, e a Benjamim, e se levantaram, e desceram ao Egito, e se colocaram diante de José.

16 E quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador de sua casa: Levai estes homens para casa, e mata os animais, e prepara, porque estes homens comerão comigo ao meio-dia.

10 E se não nos tivéssemos demorado, certamente já segunda vez estaríamos de volta.

11 Então disse-lhes Israel seu pai: Se é sim, fazei isto: tomai os melhores produtos da terra nas vossas vasilhas, e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo e um pouco de mel, tragacanto e mirra, nozes de fístico e amêndoas;

12 levai em vossas mãos dinheiro em dobro; e o dinheiro que foi devolvido na boca dos vossos sacos, tornai a levá-lo em vossas mãos; bem pode ser que fosse engano.

13 Levai também vosso irmão; levantai-vos e voltai ao homem;

14 e Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que ele deixe vir convosco vosso outro irmão, e Benjamim; e eu, se for desfilhado, desfilhado ficarei.

15 Tomaram, pois, os homens aquele presente, e dinheiro em dobro nas mãos, e a Benjamim; e, levantando-se desceram ao Egito e apresentaram-se diante de José.

16 Quando José viu Benjamim com eles, disse ao despenseiro de sua casa: Leva os homens à casa, mata reses, e apronta tudo; pois eles comerão comigo ao meio-dia.

10Mas não nos faça demorar mais. Se tivéssemos ido, já estaríamos de volta a estas horas!”

11Então seu pai Israel respondeu: “Parece que não tenho escolha. Se tem de ser assim, assim será. Mas tratem de levar os produtos mais preciosos desta terra, coloquem nos sacos e levem-nos para aquele homem. Levem um pouco de bálsamo e um pouco de mel, perfumes finos e mirra, nozes de pistache e amêndoas.

12Levem dinheiro em dobro, e devolvam o pagamento da primeira compra que foi colocado na boca dos sacos de vocês. Pode ser que o dinheiro foi colocado nos sacos por engano.

13Levem também o irmão de vocês e voltem àquele homem.

14Que o Todo-poderoso Deus lhes conceda misericórdia diante daquele homem, para que ele libere o seu outro irmão e deixe Benjamim voltar com vocês. Quanto a mim, se eu perder meus filhos, ficarei desolado!”

15Então os homens pegaram os presentes, o dinheiro em dobro e a Benjamim, desceram para o Egito e se apresentaram a José.

16Quando José viu que Benjamim estava com eles, disse ao administrador de sua casa: “Leve estes homens para casa, mate umas cabeças de gado e prepare tudo, porque estes homens almoçarão comigo ao meio-dia”.

17 Fez ele como José lhe ordenara e levou os homens para a casa de José.

18 Os homens tiveram medo, porque foram levados à casa de José; e diziam: É por causa do dinheiro que da outra vez voltou nos sacos de cereal, para nos acusar e arremeter contra nós, escravizar-nos e tomar nossos jumentos.

19 E se chegaram ao mordomo da casa de José, e lhe falaram à porta,

20 e disseram: Ai! SENHOR meu, já uma vez descemos a comprar mantimento;

21 quando chegamos à estalagem, abrindo os sacos de cereal, eis que o dinheiro de cada um estava na boca do saco de cereal, nosso dinheiro intacto; tornamos a trazê-lo conosco.

22 Trouxemos também outro dinheiro conosco, para comprar mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos sacos de cereal.

23 Ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos deu tesouro nos sacos de cereal; o vosso dinheiro me chegou a mim. E lhes trouxe fora a Simeão.

17Ele fez como José lhe havia ordenado e levou os homens para a casa de José.

18Os homens tiveram medo, porque foram levados à casa de José. E diziam: — É por causa do dinheiro que da outra vez voltou nos sacos de cereal que nós fomos trazidos para cá, para que possa nos acusar e atacar, nos escravizar e tomar os nossos jumentos.

19E se aproximaram do administrador da casa de José, e lhe falaram à porta,

20e disseram: — Meu senhor, já estivemos aqui uma vez para comprar mantimento.

21Mas, quando chegamos à estalagem, ao abrir os sacos de cereal, eis que o dinheiro de cada um estava na boca do saco de cereal, nosso dinheiro intacto. Por isso, trouxemos esse dinheiro de volta.

22Trouxemos também outro dinheiro conosco, para comprar mantimento. Não sabemos quem pôs o nosso dinheiro nos sacos de cereal.

23O administrador disse: — Que a paz esteja com vocês! Não tenham medo. O seu Deus e o Deus do pai de vocês colocou esse tesouro nos sacos de cereal. Eu recebi o dinheiro que vocês trouxeram. Então ele trouxe Simeão para fora.

17 E o homem fez como José ordenara, e o homem levou os homens para a casa de José.

18 E os homens ficaram temerosos, porque eles foram levados à casa de José, e disseram: Por causa do dinheiro que foi devolvido aos nossos sacos na primeira vez fomos trazidos aqui, para procurarem motivo contra nós, e se arremessar sobre nós, e nos tomar por escravos, e a nossos jumentos.

19 E se aproximaram do administrador da casa de José, e conversaram com ele à porta da casa,

20 e disseram: Oh! Senhor, viemos, na verdade, a primeira vez para comprar alimento,

21 e aconteceu que, quando chegamos à hospedaria, abrimos nossos sacos e eis que o dinheiro de cada homem estava na boca de seu saco, nosso dinheiro em todo o seu peso, e o trouxemos nas nossas mãos novamente.

22 E outro dinheiro trouxemos nas nossas mãos para comprar alimento; não sabemos quem colocou o nosso dinheiro em nossos sacos.

23 E ele disse: Paz esteja convosco, não temais. Vosso Deus, e o Deus de vosso pai, deu-vos um tesouro em vossos sacos; eu recebi o vosso dinheiro. E ele lhes trouxe Simeão.

17 E o homem fez como José ordenara, e levou-os à casa de José.

18 Então os homens tiveram medo, por terem sido levados à casa de José; e diziam: por causa do dinheiro que da outra vez foi devolvido nos nossos sacos que somos trazidos aqui, para nos criminar e cair sobre nós, para que nos tome por servos, tanto a nós como a nossos jumentos.

19 Por isso eles se chegaram ao despenseiro da casa de José, e falaram com ele à porta da casa,

20 e disseram: Ai! senhor meu, na verdade descemos dantes a comprar mantimento;

21 e quando chegamos à estalagem, abrimos os nossos sacos, e eis que o dinheiro de cada um estava na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos;

22 também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem tenha posto o dinheiro em nossos sacos.

23 Respondeu ele: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, deu-vos um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro chegou-me às mãos. E trouxe-lhes fora Simeão.

17Ele fez como José lhe havia ordenado e levou os homens para a casa de José.

18Os filhos de Israel ficaram com medo, quando viram que foram levados à casa de José, e diziam: “Estamos aqui por causa do dinheiro que voltou conosco nos sacos de mantimentos. Ele quer nos acusar, tornar-nos escravos e tomar os nossos jumentos”.

19Resolveram falar com o administrador da casa de José

20e disseram: “Por favor, senhor! Já estivemos aqui uma vez para comprar mantimento;

21quando paramos numa hospedaria, abrimos os sacos de mantimento e encontramos todo o dinheiro na boca de cada saco. Agora estamos aqui de novo e trouxemos de volta aquele dinheiro.

22Além disso trouxemos mais dinheiro conosco, para comprar mantimento. Não sabemos quem colocou o dinheiro nos sacos”.

23Mas o administrador disse: “Paz esteja com vocês. Não tenham medo! O seu Deus, o Deus de seu pai, foi quem deu o precioso presente que vocês acharam nos sacos de cereais. O dinheiro de vocês chegou às minhas mãos”. Então soltou Simeão e o levou até onde eles estavam.

24 Depois, levou o mordomo aqueles homens à casa de José e lhes deu água, e eles lavaram os pés; também deu ração aos seus jumentos.
25 Então, prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia; pois ouviram que ali haviam de comer.
26 Chegando José a casa, trouxeram-lhe para dentro o presente que tinham em mãos; e prostraram-se perante ele até à terra.
27 Ele lhes perguntou pelo seu bem-estar e disse: Vosso pai, o ancião de quem me falastes, vai bem? Ainda vive?
28 Responderam: Vai bem o teu servo, nosso pai vive ainda; e abaixaram a cabeça e prostraram-se.
29 Levantando José os olhos, viu a Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: É este o vosso irmão mais novo, de quem me falastes? E acrescentou: Deus te conceda graça, meu filho.
30 José se apressou e procurou onde chorar, porque se movera no seu íntimo, para com seu irmão; entrou na câmara e chorou ali.
31 Depois, lavou o rosto e saiu; conteve-se e disse: Servi a refeição.
32 Serviram-lhe a ele à parte, e a eles também à parte, e à parte aos egípcios que comiam com ele; porque aos egípcios não

24 Depois, o administrador levou aqueles homens à casa de José e lhes deu água, e eles lavaram os pés. Também deu ração aos seus jumentos.
25 Então prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia, pois ouviram que ali haviam de comer.
26 Quando José chegou à sua casa, trouxeram-lhe para dentro o presente que tinham em mãos e se inclinaram até o chão diante dele.
27 Ele lhes perguntou como tinham passado e disse: — O pai de vocês, aquele velho de quem me falaram, vai bem? Ainda vive?
28 Responderam: — O seu servo, nosso pai, vai bem e ainda vive. E abaixaram a cabeça e se inclinaram.
29 Quando José levantou os olhos, viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: — É este o irmão mais novo de vocês, de quem me falaram? E acrescentou: — Deus lhe conceda a sua graça, meu filho.
30 José, profundamente emocionado por causa do seu irmão, apressou-se e procurou um lugar onde chorar. Entrou no quarto e ali chorou.
31 Depois, lavou o rosto e saiu; conteve-se e disse: — Sirvam a refeição.
32 Serviram a comida dele numa mesa à parte, e a comida deles também numa mesa à parte. Também os egípcios que

24 E o homem conduziu os homens à casa de José, e lhes deu água, e eles lavaram seus pés, e ele deu forragem aos seus jumentos.
25 E eles prepararam o presente para José, que viria ao meio-dia, porque ouviram que eles deveriam comer pão ali.
26 E quando José veio para casa, trouxeram-lhe o presente que estava nas mãos deles para dentro da casa, e se curvaram diante dele com a face em terra.
27 E ele lhes perguntou sobre seu bem-estar, e disse: Está bem o vosso pai, o velho de quem falastes? Ele ainda está vivo?
28 E eles responderam: Teu servo, nosso pai, está com boa saúde, ele ainda está vivo. E eles curvaram sua cabeça, e fizeram reverência.
29 E ele levantou seus olhos, e viu seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, e disse: Este é vosso irmão mais jovem, do qual me falastes? E ele disse: Deus seja gracioso contigo, meu filho.
30 E José se apressou, pois as suas entranhas se moveram para com seu irmão. E ele procurou onde chorar, e entrou na sua câmara, e chorou ali.
31 E ele lavou sua face, e saiu, e se conteve, e disse: Ponde o pão.
32 E colocaram para ele à parte, e para eles à parte, e à parte para os egípcios que comiam com ele, porque os egípcios não

24 Depois levou os homens à casa de José, e deu-lhes água, e eles lavaram os pés; também deu forragem aos seus jumentos.
25 Então eles prepararam o presente para quando José viesse ao meio-dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer.
26 Quando José chegou em casa, trouxeram-lhe ali o presente que guardavam junto de si; e inclinaram-se a ele até a terra.
27 Então ele lhes perguntou como estavam; e prosseguiu: vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? ainda vive?
28 Responderam eles: O teu servo, nosso pai, está bem; ele ainda vive. E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se.
29 Levantando os olhos, José viu a Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e perguntou: É este o vosso irmão mais novo de quem me falastes? E disse: Deus seja benévolo para contigo, meu filho.
30 E José apressou-se, porque se lhe comoveram as entranhas por causa de seu irmão, e procurou onde chorar; e, entrando na sua câmara, chorou ali.
31 Depois lavou o rosto, e saiu; e se conteve e disse: Servi a comida.
32 Serviram-lhe, pois, a ele à parte, e a eles também à parte, e à parte aos egípcios que comiam com ele; porque os egípcios não

24 Depois os levou à casa de José. Ofereceu água para lavarem os pés e deu ração aos seus jumentos.
25 Então eles prepararam o presente para a chegada de José ao meio-dia, porque ficaram sabendo que iriam almoçar ali.
26 Quando José chegou, eles lhe deram o presente e inclinaram-se diante dele, com os rostos no chão.
27 Ele queria saber como eles estavam, e em seguida perguntou: “Vocês me falaram do seu pai idoso. Come ele vai? Ainda vive?”
28 Eles responderam: “O seu servo, nosso pai, vai bem e ainda vive”. E novamente baixaram a cabeça e se inclinaram.
29 José dirigiu sua atenção para seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, e disse: “É este o irmão mais novo de quem me falaram?” E acrescentou: “Deus conceda graça a você, meu filho”.
30 A essa altura, não suportou mais a emoção em ver o seu irmão e saiu depressa, procurando um lugar para chorar. Ele entrou no seu quarto e ali chorou.
31 Depois lavou o rosto e saiu. Conseguiu conter suas emoções e disse: “Sirvam a refeição”.
32 Serviram a ele em separado dos irmãos e dos egípcios que estavam com ele, porque os egípcios não podiam comer com

lhes era lícito comer pão com os hebreus, porquanto é isso abominação para os egípcios.

33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura e o mais novo segundo a sua menoridade; disto os homens se maravilhavam entre si.

34 Então, lhes apresentou as porções que estavam diante dele; a porção de Benjamim era cinco vezes mais do que a de qualquer deles. E eles beberam e se regalaram com ele.

## Gênesis 44

### Estratagema de José para deter seus irmãos

1 Deu José esta ordem ao mordomo de sua casa: Enche de mantimento os sacos que estes homens trouxeram, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do saco de mantimento.

2 O meu copo de prata pô-lo-ás na boca do saco de mantimento do mais novo, com o dinheiro do seu cereal. E assim se fez segundo José dissera.

3 De manhã, quando já claro, despediram-se estes homens, eles com os seus jumentos.

4 Tendo saído eles da cidade, não se havendo ainda distanciado, disse José ao mordomo de sua casa: Levanta-te e segue após esses homens; e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?

comiam com ele foram servidos numa mesa à parte, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso é abominação para os egípcios.

33E sentaram-se diante dele por ordem de idade, desde o mais velho ao mais novo. Eles olhavam uns para os outros cheios de espanto.

34Então José lhes apresentou as porções que estavam diante dele, e a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que a dos outros. E beberam com ele até ficarem alegres.

## Gênesis 44

### O copo de José

1José deu esta ordem ao administrador da sua casa: — Encha de mantimento os sacos que estes homens trouxeram, quanto puderem levar, e ponha o dinheiro de cada um na boca do saco de mantimento.

2E coloque o meu copo de prata na boca do saco de mantimento do mais novo, junto com o dinheiro do seu cereal. E o administrador fez como José havia ordenado.

3De manhã, quando já estava claro, os homens partiram, eles com os seus jumentos.

4Saíram da cidade e, antes que pudessem ter se distanciado, José disse ao administrador de sua casa: — Levante-se e vá atrás daqueles homens. E, alcançando-os, diga o seguinte: "Por que vocês pagaram o bem com o mal?

podiam comer pão com os hebreus, porque isso é abominação para os egípcios.

33 E assentaram-se diante dele, o primogênito de acordo com seu direito de nascimento, e o mais jovem de acordo com sua juventude, e os homens se maravilharam entre si.

34 E de si mesmo ele tomou porções para eles, mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que as dos outros. E eles beberam, e se alegraram com ele.

## Gênesis 44

1 E ele ordenou ao administrador de sua casa, dizendo: Enche os sacos dos homens com alimento, tanto quanto eles puderem carregar, e põe o dinheiro de cada homem na boca de seu saco.

2 E põe o meu copo, o copo de prata, na boca do saco do mais jovem, e o dinheiro do seu trigo. E ele fez conforme a palavra que José havia falado.

3 Assim que raiou a luz da manhã, os homens foram enviados, eles e seus jumentos.

4 E quando haviam saído da cidade, e ainda não estavam distantes, José disse a seu administrador: Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: Por que pagastes o bem com o mal?

podiam comer com os hebreus, porquanto é isso abominação aos egípcios.

33 Sentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura, e o menor segundo a sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.

34 Então ele lhes apresentou as porções que estavam diante dele; mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que a de qualquer deles. E eles beberam, e se regalaram com ele.

## Gênesis 44

1 Depois José deu ordem ao despenseiro de sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos dos homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco.

2 E a minha taça de prata porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. Assim fez ele conforme a palavra que José havia dito.

3 Logo que veio a luz da manhã, foram despedidos os homens, eles com os seus jumentos.

4 Havendo eles saído da cidade, mas não se tendo distanciado muito, disse José ao seu despenseiro: Levanta-te e segue os homens; e, alcançando-os, dize-lhes: Por que tornastes o mal pelo bem?

os hebreus. Isso seria um sacrilégio para eles.

33José determinou que seus irmãos fossem colocados à mesa, diante dele por ordem de idade, do mais velho ao mais novo. Isto causou certo espanto entre eles.

34Então, lhes serviram a comida. A porção dada a Benjamim era cinco vezes maior do que a dos outros. E eles beberam e se alegraram com ele.

## Gênesis 44

1José deu a seguinte ordem ao administrador de sua casa: "Dê a esses homens o máximo de mantimento que eles puderem levar e ponha o dinheiro de cada um na boca do saco de mantimento.

2Coloque a minha taça de prata na boca do saco de mantimento do filho mais novo". E ele obedeceu a todas as ordens de José.

3Logo de manhã os irmãos saíram para casa, levando consigo os jumentos.

4Ainda não estavam muito longe da cidade, quando José disse ao administrador: "Vá atrás daqueles homens. Quando os alcançar, diga: 'Por que vocês pagaram o bem com o mal?

5 Não é este o copo em que bebe meu senhor? E por meio do qual faz as suas adivinhações? Procedestes mal no que fizestes.

6 E alcançou-os e lhes falou essas palavras.

7 Então, lhe responderam: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de praticar semelhante coisa.

8 O dinheiro que achamos na boca dos sacos de mantimento, tornamos a trazer-te desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele dos teus servos, com quem for achado, morra; e nós ainda seremos escravos do meu senhor.

10 Então, lhes respondeu: Seja conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis inculpados.

11 E se apressaram, e, tendo cada um posto o saco de mantimento em terra, o abriu.

12 O mordomo os examinou, começando do mais velho e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de mantimento de Benjamim.

13 Então, rasgaram as suas vestes e, carregados de novo os jumentos, tornaram à cidade.

**A defesa de Judá**

5Não é este o copo em que bebe o meu senhor e que ele usa para fazer as suas adivinhações? Vocês fizeram algo muito errado.”

6O administrador os alcançou e lhes falou essas palavras.

7Então eles responderam: — Por que o meu senhor está dizendo uma coisa dessas? Longe de nós, seus servos, fazer uma coisa assim.

8O dinheiro que achamos na boca dos sacos de mantimento nós trouxemos de volta da terra de Canaã; como, então, iríamos roubar prata ou ouro da casa do seu senhor?

9Se algum de nós tiver esse copo, será morto; e nós ainda seremos escravos do meu senhor.

10O administrador respondeu: — Que seja como vocês disseram. Aquele com quem for encontrado o copo será meu escravo; os outros ficam livres.

11Eles se apressaram; cada um colocou o seu saco de mantimento no chão e o abriu.

12O administrador os examinou, começando do mais velho e acabando no mais novo; e o copo foi encontrado no saco de mantimento de Benjamim.

13Então eles rasgaram as suas roupas; cada um carregou de novo o seu jumento, e eles voltaram para a cidade.

5 Isso não é o que o meu senhor usa para beber, e pelo qual ele adivinha? Fizestes mal em fazer isso.

6 E ele os alcançou e lhes falou as mesmas palavras.

7 E eles lhe disseram: Por que meu senhor diz estas palavras? Deus proíbe que teus servos façam conforme esta coisa.

8 Eis que o dinheiro que encontramos na boca dos nossos sacos trouxemos novamente a ti da terra de Canaã. Como então nós roubaríamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele dos teus servos com quem for achado, que morra, e nós também seremos escravos de meu senhor.

10 E ele disse: Então seja agora de acordo com vossas palavras. Aquele com quem for encontrado será meu escravo, e vós estareis sem culpa.

11 Então eles se apressaram em descer, cada homem pôs em terra o seu saco, e cada homem abriu o seu saco.

12 E ele procurou, e começou pelo mais velho, e terminou com o mais jovem, e o copo foi encontrado no saco de Benjamim.

13 Então eles rasgaram suas vestes, e carregaram cada homem os seus jumentos, e voltaram à cidade.

5 Não é esta a taça por que bebe meu senhor, e de que se serve para adivinhar? Fizestes mal no que fizestes.

6 Então ele, tendo-os alcançado, lhes falou essas mesmas palavras.

7 Responderam-lhe eles: Por que falo meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.

8 Eis que o dinheiro, que achamos nas bocas dos nossos sacos, to tornamos a trazer desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro?

9 Aquele dos teus servos com quem a taça for encontrada, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor.

10 Ao que disse ele: Seja conforme as vossas palavras; aquele com quem a taça for encontrada será meu escravo; mas vós sereis inocentes.

11 Então eles se apressaram cada um a pôr em terra o seu saco, e cada um a abri-lo.

12 E o despenseiro buscou, começando pelo maior, e acabando pelo mais novo; e achou-se a taça no saco de Benjamim.

13 Então rasgaram os seus vestidos e, tendo cada um carregado o seu jumento, voltaram à cidade.

5Por que roubaram a taça de prata que o senhor usa para beber e que usa para fazer previsões? Vocês procederam muito mal’ ”.

6O administrador foi e os alcançou e disse a eles as palavras de José.

7Mas eles lhe responderam: “Por que nosso senhor diz estas palavras? Longe de nós, seus servos, praticar algo assim!

8Nós trouxemos de volta o dinheiro, da terra de Canaã, que achamos na boca dos sacos de mantimento. Então, por que iríamos roubar prata e ouro do seu senhor?

9Pois bem, aquele dos seus servos com quem for encontrada a taça morrerá; e o restante de nós será escravo do seu senhor!”

10Então lhes respondeu: “Concordo com a proposta de vocês. Somente aquele com quem for encontrada a taça ficará como escravo. Os outros estarão livres”.

11Trataram de cada um descarregar rapidamente o seu saco e abri-lo.

12O administrador examinou os sacos, começando com a carga do mais velho até o mais novo. E a taça foi encontrada no saco de mantimento de Benjamim!

13Então rasgaram as suas roupas, carregaram de novo os jumentos e voltaram para a cidade.

14 E chegou Judá com seus irmãos à casa de José; este ainda estava ali; e prostraram-se em terra diante dele.

15 Disse-lhes José: Que é isso que fizestes? Não sabíeis vós que tal homem como eu é capaz de adivinhar?

16 Então, disse Judá: Que responderemos a meu senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou Deus a iniqüidade de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão se achou o copo.

17 Mas ele disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão foi achado o copo, esse será meu servo; vós, no entanto, subi em paz para vosso pai.

18 Então, Judá se aproximou dele e disse: Ah! SENHOR meu, rogo-te, permite que teu servo diga uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu és como o próprio Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos: Tendes pai ou irmão?

20 E respondemos a meu senhor: Temos pai já velho e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama.

21 Então, disseste a teus servos: Trazei-mo, para que ponha os olhos sobre ele.

14 Quando Judá e seus irmãos chegaram à casa de José, este ainda estava ali. E prostraram-se em terra diante dele.

15 José lhes perguntou: — O que é isso que vocês fizeram? Vocês não sabiam que um homem como eu é capaz de adivinhar?

16 Então Judá respondeu: — Que podemos dizer a meu senhor? Que podemos falar? E como vamos nos justificar? Deus descobriu a nossa culpa. Eis que somos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão se achou o copo.

17 Mas José disse: — Longe de mim fazer uma coisa dessas! O homem em cuja mão foi encontrado o copo, esse será meu escravo; os outros podem voltar em paz para junto de seu pai.

18 Então Judá se aproximou dele e disse: — Meu senhor, permita que este seu servo diga uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e não se acenda a sua ira contra este seu servo, pois o senhor é como o próprio Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos: "Vocês têm pai ou mais algum irmão?"

20 E respondemos a meu senhor: "Temos um pai já velho e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama."

21 Então o senhor disse a estes seus servos: "Tragam o jovem, para que eu o veja."

14 E Judá e seus irmãos vieram à casa de José, pois ele ainda estava ali; e eles prostraram-se em terra diante dele.

15 E José lhes disse: Que ato é este que fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode certamente adivinhar?

16 E Judá disse: O que diremos a meu senhor? O que devemos falar? Ou como nos inocentaremos? Deus descobriu a iniquidade de teus servos. Eis que somos servos de meu senhor, tanto nós quanto aquele com quem também foi achado o copo.

17 E ele disse: Longe de mim que eu faça isso; mas o homem em cuja mão foi achado o copo, este será meu servo. E quanto a vós, levantai-vos e voltai em paz ao vosso pai.

18 Então Judá se aproximou dele, e disse: Ó meu senhor, deixai que teu servo, suplico-te, fale uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não deixai que a tua ira se acenda contra teu servo, porque tu és como o próprio Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes ainda um pai, ou um irmão?

20 E nós dissemos a meu senhor: Temos um pai, um homem velho, e um filho da sua velhice, um pequeno. E seu irmão está morto, e só ele foi deixado de sua mãe, e seu pai o ama.

21 E tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, para que eu possa colocar meus olhos nele.

14 E veio Judá com seus irmãos à casa de José, pois ele ainda estava ali; e prostraram-se em terra diante dele.

15 Logo lhes perguntou José: Que ação é esta que praticastes? não sabeis vós que um homem como eu pode, muito bem, adivinhar?

16 Respondeu Judá: Que diremos a meu senhor? que falaremos? e como nos justificaremos? Descobriu Deus a iniqüidade de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão foi achada a taça.

17 Disse José: Longe esteja eu de fazer isto; o homem em cuja mão a taça foi achada, aquele será meu servo; porém, quanto a vós, subi em paz para vosso pai.

18 Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai! senhor meu, deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor; e não se acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu és como Faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai, ou irmão?

20 E respondemos a meu senhor: Temos pai, já velho, e há um filho da sua velhice, um menino pequeno; o irmão deste é morto, e ele ficou o único de sua mãe; e seu pai o ama.

21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-mo, para que eu ponha os olhos sobre ele.

14 José ainda estava em casa quando chegaram Judá e seus irmãos e se lançaram ao chão, diante dele.

15 José lhes perguntou: "O que é que vocês fizeram? Vocês não sabiam que um homem como eu sou capaz de perceber o que acontece?"

16 Então Judá disse: "O que responderemos ao nosso senhor? O que falaremos? Como poderíamos provar a nossa inocência? Deus trouxe à luz a culpa dos pecados dos seus servos. A partir de agora somos seus escravos, tanto nós como aquele que estava com a taça de prata".

17 Mas ele disse: "Longe de mim fazer tal coisa! O homem que roubou a taça será o meu escravo. Vocês, no entanto, poderão voltar em paz para a casa do seu pai".

18 Então Judá se aproximou de José e disse: "Ah, meu senhor! Permita-me dizer uma palavra ao meu senhor, e não fique aborrecido com o seu servo, pois o senhor é como o próprio faraó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos: 'Vocês têm pai e algum outro irmão?'

20 E nós respondemos ao senhor: 'Nosso pai já é bem idoso e com ele ficou um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão já morreu. Ele é o único filho da mesma mãe, e o pai o ama muito!'

21 "Mas o senhor disse aos seus servos: 'Tragam o filho mais novo, para que eu o veja'.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 22 Respondemos ao meu senhor: O moço não pode deixar o pai; se deixar o pai, este morrerá. | 22Respondemos ao meu senhor: “O jovem não pode deixar o pai; se deixar o pai, este morrerá.” | 22 E dissemos ao meu senhor: O rapaz não pode deixar seu pai, pois se ele deixar seu pai, seu pai morrerá. | 22 E quando respondemos a meu senhor: O menino não pode deixar o seu pai; pois se ele deixasse o seu pai, este morreria; | 22Respondemos ao meu senhor: ‘O jovem não pode deixar o pai, senão o pai morre!’ |
| 23 Então, disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, nunca mais me vereis o rosto. | 23Então meu senhor disse a estes seus servos: “Se o irmão mais novo não vier com vocês, nunca mais vocês verão o meu rosto.” | 23 E tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais jovem não vier, não vereis mais a minha face. | 23 replicaste a teus servos: A menos que desça convosco vosso irmão mais novo, nunca mais vereis a minha face. | 23Mas o senhor disse aos seus servos: ‘Se o irmão mais novo de vocês não descer com vocês, não os receberei’. |
| 24 Tendo nós subido a teu servo, meu pai, e a ele repetido as palavras de meu senhor, | 24— Quando voltamos à casa de meu pai, que é seu servo, e repetimos a ele as palavras de meu senhor, | 24 E aconteceu que, quando nós subimos a teu servo, meu pai, dissemos-lhe as palavras de meu senhor. | 24 Então subimos a teu servo, meu pai, e lhe contamos as palavras de meu senhor. | 24Assim, voltamos para a casa do seu servo, meu pai, e repetimos a ele as palavras de meu senhor. |
| 25 disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento. | 25nosso pai disse: “Voltem e comprem um pouco de mantimento.” | 25 E nosso pai disse: Ide novamente, e comprai-nos um pouco de alimento. | 25 Depois disse nosso pai: Tornai, comprai-nos um pouco de mantimento; | 25“Então nosso pai disse: ‘Voltem e comprem um pouco de mantimento’. |
| 26 Nós respondemos: Não podemos descer; mas, se nosso irmão mais moço for conosco, desceremos; pois não podemos ver a face do homem, se este nosso irmão mais moço não estiver conosco. | 26Nós respondemos: “Não podemos ir para lá. Mas, se o nosso irmão mais moço for conosco, iremos. Porque não podemos ver a face do homem, se este nosso irmão mais moço não estiver conosco.” | 26 E dissemos: Não podemos descer. Se o nosso irmão mais jovem for conosco, aí desceremos, porque não podemos ver a face do homem, se nosso irmão mais jovem não estiver conosco. | 26 e lhe respondemos: Não podemos descer; mas, se nosso irmão menor for conosco, desceremos; pois não podemos ver a face do homem, se nosso irmão menor não estiver conosco. | 26Nós respondemos: ‘Não podemos descer sem o nosso irmão mais novo. Só iremos se ele for também, porque o governador afirmou que não nos receberia se fôssemos sem o menino’. |
| 27 Então, nos disse o teu servo, nosso pai: Sabeis que minha mulher me deu dois filhos; | 27Então nos disse o seu servo, nosso pai: “Vocês sabem que a minha mulher me deu dois filhos. | 27 E teu servo, meu pai, disse-nos: Sabeis que minha esposa me deu dois filhos; | 27 Então nos disse teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos; | 27“Então nos disse o seu servo, nosso pai: ‘Vocês sabem que a minha mulher me deu dois filhos; |
| 28 um se ausentou de mim, e eu disse: Certamente foi despedaçado, e até agora não mais o vi; | 28Um se ausentou de mim, e eu disse: ‘Certamente foi despedaçado, e até agora não mais o vi.’ | 28 e um se foi de mim, e eu disse: Ele certamente foi despedaçado, e eu não o vi desde então. | 28 um saiu de minha casa e eu disse: certamente foi despedaçado, e não o tenho visto mais; | 28um deles desapareceu. Certamente foi despedaçado por algum animal selvagem, e nunca mais o vi. |
| 29 se agora também tirardes este da minha presença, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cãs com pesar à sepultura. | 29Se agora vocês me tirarem também este da minha presença, e lhe acontecer algum desastre, farão descer os meus cabelos brancos com tristeza à sepultura.” | 29 E se tirardes também este de mim, e um mal acontecer a ele, levareis meus cabelos grisalhos com tristeza à sepultura. | 29 se também me tirardes a este, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cãs com tristeza ao Seol. | 29Se agora também levarem este outro embora, e lhe acontecer algum mal, a tristeza fará com que eu desça à sepultura’. |
| 30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e não indo o moço conosco, visto a sua alma estar ligada com a alma dele, | 30— Agora, pois, se eu voltar para junto de meu pai, seu servo, sem que o jovem vá conosco, visto que a alma de meu pai está ligada com a alma dele, | 30 Agora, pois, quando eu for a teu servo, meu pai, e o rapaz não estiver conosco, visto que a sua vida está atada com a vida dele, | 30 Agora, pois, se eu for ter com o teu servo, meu pai, e o menino não estiver conosco, como a sua alma está ligada com a alma dele, | 30“Agora, pois, se eu voltar a seu servo, o meu pai, sem levar o jovem comigo, visto que está muito apegado a ele, |
| 31 vendo ele que o moço não está conosco, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura. | 31vendo ele que o jovem não está conosco, morrerá; e estes seus servos farão descer os cabelos brancos de nosso pai, seu servo, com tristeza à sepultura. | 31 acontecerá, quando ele vir que o rapaz não está conosco, ele morrerá, e teus servos levarão, com tristeza à sepultura, os cabelos grisalhos de teu servo, nosso pai. | 31 acontecerá que, vendo ele que o menino ali não está, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai com tristeza ao Seol. | 31quando ele perceber que o jovem não está conosco, morrerá. Os seus servos seriam culpados de matar de tristeza o nosso pai. |

32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com o meu pai, dizendo: Se eu o não tornar a trazer-te, serei culpado para com o meu pai todos os dias.

33 Agora, pois, fique teu servo em lugar do moço por servo de meu senhor, e o moço que suba com seus irmãos.

34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não for comigo? Para que não veja eu o mal que a meu pai sobrevirá.

## Gênesis 45

**José dá-se a conhecer a seus irmãos**

1 Então, José, não se podendo conter diante de todos os que estavam com ele, bradou: Fazei sair a todos da minha presença! E ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.
2 E levantou a voz em choro, de maneira que os egípcios o ouviam e também a casa de Faraó.
3 E disse a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque ficaram atemorizados perante ele.
4 Disse José a seus irmãos: Agora, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então, disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para

32Porque este seu servo ficou responsável por este jovem diante de meu pai, dizendo: “Se eu não o trouxer de volta, serei culpado para com o meu pai pelo resto da minha vida.”
33Agora, pois, que este seu servo fique em lugar do jovem como escravo de meu senhor, e que o jovem volte com os seus irmãos.
34Porque como poderei voltar a meu pai, se o jovem não for comigo? Eu não poderia ver esse mal se abatendo sobre o meu pai.

## Gênesis 45

**José se dá a conhecer a seus irmãos**

1Então José, não conseguindo se conter diante de todos os que estavam com ele, gritou: — Saiam todos da minha presença! E ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos.

2E levantou a voz em choro, de maneira que os egípcios o ouviam e também a casa de Faraó.
3E disse a seus irmãos: — Eu sou José. Meu pai ainda está vivo? E seus irmãos não lhe puderam responder, de tão assustados que ficaram diante dele.
4E José disse aos seus irmãos: — Agora cheguem perto de mim. E eles chegaram. Então ele disse: — Eu sou José, o irmão de vocês, que vocês venderam para o Egito.

5Agora, pois, não fiquem tristes nem irritados contra vocês mesmos por terem me vendido para cá, porque foi para a

32 Porquanto, teu servo se tornou fiador do rapaz diante do meu pai, dizendo: Se eu não o trouxer a ti, então eu levarei a culpa diante do meu pai para sempre.

33 Agora, pois, suplico-te: Deixa teu servo ficar no lugar do rapaz como servo para o meu senhor, e deixa o rapaz subir com seus irmãos.
34 Como, pois, eu subirei a meu pai, e o rapaz não estando comigo? Para que porventura eu não veja o mal que virá sobre o meu pai.

## Gênesis 45

1 Então José não se pôde conter diante de todos os que estavam com ele, e ele clamou: Fazei sair todo homem de diante de mim. E não havia homem algum com ele, enquanto José se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E ele chorou em voz alta, e os egípcios e a casa de Faraó ouviu.

3 E José disse a seus irmãos: Eu sou José; acaso ainda vive o meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, pois eles estavam conturbados com a sua presença.
4 E José disse a seus irmãos: Aproximai-vos de mim, rogo-vos. E eles se aproximaram. E ele disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes ao Egito.
5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos ireis convosco mesmos, por terdes me vendido para cá; pois Deus me enviou adiante de vós para preservar a vida.

32 Porque teu servo se deu como fiador pelo menino para com meu pai, dizendo: Se eu to não trouxer de volta, serei culpado, para com meu pai para sempre.

33 Agora, pois, fique teu servo em lugar do menino como escravo de meu senhor, e que suba o menino com seus irmãos.

34 Porque, como subirei eu a meu pai, se o menino não for comigo? para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

## Gênesis 45

1 Então José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei a todos sair da minha presença; e ninguém ficou com ele, quando se deu a conhecer a seus irmãos.

2 E levantou a voz em choro, de maneira que os egípcios o ouviram, bem como a casa de Faraó.
3 Disse, então, José a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, pois estavam pasmados diante dele.
4 José disse mais a seus irmãos: Chegai-vos a mim, peço-vos. E eles se chegaram. Então ele prosseguiu: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.
5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos aborreçais por me haverdes vendido para cá; porque para preservar vida é que Deus me enviou adiante de vós.

32“Senhor, o seu servo garantiu que seria responsável pelo jovem. Eu disse assim: ‘Se eu não trouxer o jovem de volta, serei culpado para sempre diante do meu pai’.

33“Agora, peço ao senhor, que eu fique como escravo no lugar do mais jovem, e ele volte com os seus irmãos.

34Como poderei voltar e me encontrar com o meu pai, se o jovem não for comigo? Eu não suportaria ver o sofrimento de meu pai!”

## Gênesis 45

1Então José não conseguiu mais se conter diante de todos os que estavam com ele e gritou: “Saiam todos daqui!” E ninguém ficou com ele quando José se revelou a seus irmãos.

2E ele chorou tão alto que o choro podia ser ouvido pelos egípcios, bem como do palácio do faraó.
3Então ele disse a seus irmãos: “Eu sou José. Meu pai ainda está vivo?” Mas os seus irmãos não puderam responder, porque ficaram assustados diante dele.
4Então José disse a seus irmãos: “Cheguem mais perto”. Quando eles se aproximaram, José continuou: “Eu sou José, o irmão que vocês venderam ao Egito!
5Agora, nada de tristeza! E não se recriminem por terem me vendido para cá, porque foi para a conservação da vida que Deus me enviou adiante de vocês.

conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós.
6 Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem colheita.
7 Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande livramento.
8 Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito.
9 Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim manda dizer teu filho José: Deus me pôs por senhor em toda terra do Egito; desce a mim, não te demores.
10 Habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu, teus filhos, os filhos de teus filhos, os teus rebanhos, o teu gado e tudo quanto tens.
11 Aí te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome; para que não te empobreças, tu e tua casa e tudo o que tens.
12 Eis que vedes por vós mesmos, e meu irmão Benjamim vê também, que sou eu mesmo quem vos fala.

preservação da vida que Deus me enviou adiante de vocês.
6Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem colheita.
7Deus me enviou adiante de vocês, para que fosse conservado para vocês um remanescente na terra e para que a vida de vocês fosse salva por meio de um grande livramento.
8Assim, não foram vocês que me enviaram para cá, e sim Deus, que fez de mim como que um pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito.
9Voltem depressa para junto de meu pai e digam a ele: “Assim manda dizer o seu filho José: Deus me pôs por senhor em toda a terra do Egito. Venha para junto de mim; não demore.
10O senhor habitará na terra de Gósen e estará perto de mim — o senhor, os seus filhos, os filhos de seus filhos, os seus rebanhos, o seu gado e tudo o que lhe pertence.
11Ali eu o sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome. Do contrário, acabará empobrecendo — o senhor, a sua casa e tudo o que lhe pertence.”
12José continuou: — Eis que vocês mesmos estão vendo, e meu irmão Benjamim vê também, que sou eu mesmo quem está falando com vocês.

6 Por estes dois anos a fome esteve na terra; e ainda há cinco anos nos quais não haverá cultivo nem colheita.
7 E Deus me enviou adiante de vós para preservar para vós uma posteridade na terra, e para salvar as vossas vidas com grande livramento.
8 Então, agora, não fostes vós que me enviastes aqui, mas Deus. E ele me fez pai de Faraó, e senhor sobre toda a sua casa, e governador de toda a terra do Egito.
9 Apressai-vos e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me fez senhor de todo o Egito. Desce até mim, e não te demores,
10 e tu habitará na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu, e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e teus rebanhos, e teu gado, e tudo que tens.
11 E ali eu te sustentarei, pois ainda há cinco anos de fome, para que tu e tua casa e tudo que tens não vades à pobreza.
12 E eis que vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, que é minha boca que está falando contigo.

6 Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem sega.
7 Deus enviou-me adiante de vós, para conservar-vos descendência na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento.
8 Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus, que me tem posto por pai de Faraó, e por senhor de toda a sua casa, e como governador sobre toda a terra do Egito.
9 Apressai-vos, subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim disse teu filho José: Deus me tem posto por senhor de toda a terra do Egito; desce a mim, e não te demores;
10 habitarás na terra de Gósem e estarás perto de mim, tu e os teus filhos e os filhos de teus filhos, e os teus rebanhos, o teu gado e tudo quanto tens;
11 ali te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome, para que não sejas reduzido à pobreza, tu e tua casa, e tudo o que tens.
12 Eis que os vossos olhos, e os de meu irmão Benjamim, vêem que é minha boca que vos fala.

6Porque a terra já passou por dois anos de fome, e ainda restam cinco anos em que não haverá cultivo nem colheita.
7Mas Deus me enviou adiante de vocês para preservar a sua descendência na terra e para manter a vida de vocês por meio de um grande livramento.
8“Assim, não foram vocês que me mandaram para cá, mas sim Deus. Ele me fez ministro do faraó, senhor de toda a sua casa e governador de toda a terra do Egito.
9Agora, não percam tempo! Voltem depressa a meu pai e digam-lhe: ‘Assim manda dizer o seu filho José: Deus fez de mim senhor de toda a terra do Egito. Venha para cá o quanto antes.
10O senhor habitará na terra de Gósen. Assim o senhor estará sempre perto de mim. Não só o senhor, mas também os seus filhos, os seus netos, os seus rebanhos, o seu gado, enfim, tudo o que o senhor tem.
11Eu providenciarei o seu sustento, porque ainda haverá cinco anos de fome. Faça o que estou dizendo, para que não caia a pobreza sobre o senhor, a sua família e tudo o que é seu’.
12“Vocês estão vendo com os próprios olhos, bem como meu irmão Benjamim, que sou eu mesmo que estou falando com vocês.

13 Anunciai a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que tendes visto; apressai-vos e fazei descer meu pai para aqui.

14 E, lançando-se ao pescoço de Benjamim, seu irmão, chorou; e, abraçado com ele, chorou também Benjamim.

15 José beijou a todos os seus irmãos e chorou sobre eles; depois, seus irmãos falaram com ele.

**Faraó ouve falar dos irmãos de José**

16 Fez-se ouvir na casa de Faraó esta notícia: São vindos os irmãos de José; e isto foi agradável a Faraó e a seus oficiais.

17 Disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti; tornai à terra de Canaã,

18 tomai a vosso pai e a vossas famílias e vinde para mim; dar-vos-ei o melhor da terra do Egito, e comereis a fartura da terra.

19 Ordena-lhes também: Fazei isto: levai da terra do Egito carros para vossos filhinhos e para vossas mulheres, trazei vosso pai e vinde.

20 Não vos preocupeis com coisa alguma dos vossos haveres, porque o melhor de toda a terra do Egito será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeram assim. José lhes deu carros, conforme o mandado de Faraó; também lhes deu provisão para o caminho.

13Anunciem a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que vocês puderam ver. Vão depressa e tragam o meu pai para cá.

14E, lançando-se ao pescoço de seu irmão Benjamim, chorou. E, abraçado com ele, Benjamim também chorou.

15José beijou todos os seus irmãos e chorou, abraçado com eles. Depois, os seus irmãos falaram com ele.

**Faraó ouve falar dos irmãos de José**

16Fez-se ouvir na casa de Faraó esta notícia: "Chegaram os irmãos de José." E Faraó e seus oficiais ficaram contentes com a notícia.

17Então Faraó disse a José: — Diga aos seus irmãos que façam o seguinte: carreguem os animais e voltem para a terra de Canaã;

18peguem o pai e as famílias de vocês e venham para junto de mim. Eu lhes darei o melhor da terra do Egito e vocês comerão a fartura da terra.

19— Ordene que façam também isto: levem da terra do Egito carretas para trazer os filhinhos e as mulheres de vocês; tragam o pai de vocês e venham.

20Não se preocupem com as suas coisas, porque o melhor de toda a terra do Egito será de vocês.

21E os filhos de Israel fizeram assim. José lhes deu carretas, conforme a ordem de Faraó; também lhes deu mantimento para a viagem.

13 E contareis a meu pai de toda a minha glória no Egito, e de tudo o que tendes visto; apressar-vos-eis, e trareis meu pai para cá.

14 E ele caiu sobre o pescoço de seu irmão Benjamim, e chorou, e Benjamim chorou sobre o pescoço dele.

15 Além disso, ele beijou todos os seus irmãos, e chorou sobre eles. E depois disso, seus irmãos falaram com ele.

16 E essa notícia foi ouvida na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José vieram. E isso agradou muito a Faraó e a seus servos.

17 E Faraó disse a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: Carregai vossos animais, e parti, e ide à terra de Canaã,

18 e tomai vosso pai e vossas famílias, e vinde a mim, e eu vos darei o bom da terra do Egito, e vós comereis a gordura da terra.

19 A ti, agora, ordeno: Fazei isto: Tomai carroças da terra do Egito para vossos pequenos, e para vossas mulheres, e trazei vosso pai, e vinde.

20 Também não considereis os vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito é vosso.

21 E os filhos de Israel assim fizeram. E José lhes deu carroças, de acordo com a ordem de Faraó, e lhes deu provisões para o caminho.

13 Fareis, pois, saber a meu pai toda a minha glória no Egito; e tudo o que tendes visto; e apressar-vos-eis a fazer descer meu pai para cá.

14 Então se lançou ao pescoço de Benjamim seu irmão, e chorou; e Benjamim chorou também ao pescoço dele.

15 E José beijou a todos os seus irmãos, chorando sobre eles; depois seus irmãos falaram com ele.

16 Esta nova se fez ouvir na casa de Faraó: São vindos os irmãos de José; o que agradou a Faraó e a seus servos.

17 Ordenou Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os vossos animais e parti, tornai à terra de Canaã;

18 tomai o vosso pai e as vossas famílias e vinde a mim; e eu vos darei o melhor da terra do Egito, e comereis da fartura da terra.

19 A ti, pois, é ordenado dizer-lhes: Fazei isto: levai vós da terra do Egito carros para vossos meninos e para vossas mulheres; trazei vosso pai, e vinde.

20 E não vos pese coisa alguma das vossas alfaias; porque o melhor de toda a terra do Egito será vosso.

21 Assim fizeram os filhos de Israel. José lhes deu carros, conforme o mandado de Faraó, e deu-lhes também provisão para o caminho.

13Anunciem a meu pai toda a honra que tenho recebido no Egito e tudo o que vocês mesmos têm visto. Apressem-se em buscar o meu pai!"

14E José abraçou o seu irmão Benjamim e chorou; e, abraçado com ele, Benjamim também chorou.

15Em seguida, José beijou cada um dos seus irmãos e chorou com eles. Só então seus irmãos puderam falar com ele.

16Ouviu-se a seguinte notícia no palácio do faraó: "Estão aqui os irmãos de José". Isto agradou ao faraó e seus oficiais.

17Então o faraó disse a José: "Diga a seus irmãos: 'Carreguem os seus animais e voltem para a terra de Canaã.

18Chamem o seu pai e as suas famílias, e retornem para cá. Eu darei a vocês as melhores terras que há no Egito. E vocês poderão comer da fartura desta terra.

19" 'Levem também carruagens da terra do Egito para trazer os seus filhos e suas mulheres, bem como o seu pai.

20Não se preocupem com os seus bens, porque o que há de melhor no Egito será de vocês' ".

21Os filhos de Israel seguiram as instruções que receberam. José lhes deu carruagens, conforme o faraó havia ordenado. Também lhes deu provisão para a viagem.

22 A cada um de todos eles deu vestes festivais, mas a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco vestes festivais.

23 Também enviou a seu pai dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentos carregados de cereais e pão, e provisão para o seu pai, para o caminho.

24 E despediu os seus irmãos. Ao partirem, disse-lhes: Não contendais pelo caminho.

25 Então, subiram do Egito, e vieram à terra de Canaã, a Jacó, seu pai,

26 e lhe disseram: José ainda vive e é governador de toda a terra do Egito. Com isto, o coração lhe ficou como sem palpitar, porque não lhes deu crédito.

27 Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras que José lhes falara, e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo, reviveu-se-lhe o espírito.

28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; irei e o verei antes que eu morra.

## Gênesis 46

**Jacó e toda a sua família descem para o Egito**

1 Partiu, pois, Israel com tudo o que possuía, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai.

2 Falou Deus a Israel em visões, de noite, e disse: Jacó! Jacó! Ele respondeu: Eis-me aqui!

22 A cada um deles deu roupas novas, mas a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco roupas novas.

23 Também enviou a seu pai dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentas carregadas de cereais e pão, e mantimento para a viagem do pai.

24 E despediu os seus irmãos. Ao partirem, disse-lhes: — Não briguem pelo caminho.

25 Então partiram do Egito e vieram à terra de Canaã, a Jacó, seu pai,

26 e lhe disseram: — José ainda vive e é governador de toda a terra do Egito. Com isto, o coração lhe ficou como sem bater, porque não podia acreditar no que diziam.

27 Mas, quando eles lhe contaram tudo o que José havia falado e quando ele viu as carretas que José havia mandado para levá-lo ao Egito, o espírito de Jacó, o pai deles, reviveu.

28 E Israel disse: — Basta! O meu filho José ainda vive. Irei e o verei antes que eu morra.

## Gênesis 46

**Jacó e sua família vão para o Egito**

1 Israel partiu com tudo o que possuía. E chegou a Berseba e ofereceu sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai.

2 Deus falou a Israel em visões, de noite, e disse: — Jacó! Jacó! Ele respondeu: — Eis-me aqui!

22 A todos eles deu, a cada homem, mudas de roupas; mas a Benjamim ele deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupas.

23 E para seu pai ele enviou desta maneira: dez jumentos carregados com as coisas boas do Egito, e dez jumentas carregadas com trigo e pão e alimento para seu pai, para o caminho.

24 Assim ele enviou seus irmãos, e eles partiram. E ele lhes disse: Vede para que não contendais pelo caminho.

25 E eles subiram e saíram do Egito, e vieram à terra de Canaã até Jacó, seu pai;

26 e lhe contaram, dizendo: José ainda está vivo, e ele é governador sobre toda a terra do Egito. E o coração de Jacó desfaleceu, pois ele não acreditou neles.

27 E eles lhe contaram todas as palavras de José, que ele lhes havia dito. E quando ele viu as carroças que José havia enviado para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó, seu pai;

28 E Israel disse: Isto é o suficiente! José, meu filho, ainda está vivo. Eu irei e o verei antes que eu morra.

## Gênesis 46

1 E Israel iniciou sua jornada com tudo que ele tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 E Deus falou a Israel em visões noturnas, e disse: Jacó, Jacó. E ele disse: Aqui estou.

22 A todos eles deu, a cada um, mudas de roupa; mas a Benjamim deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupa.

23 E a seu pai enviou o seguinte: dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentas carregadas de trigo, pão e provisão para seu pai, para o caminho.

24 Assim despediu seus irmãos e, ao partirem eles, disse-lhes: Não contendais pelo caminho.

25 Então subiram do Egito, vieram à terra de Canaã, a Jacó seu pai,

26 e lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive, e é governador de toda a terra do Egito. E o seu coração desmaiou, porque não os acreditava.

27 Quando, porém, eles lhe contaram todas as palavras que José lhes falara, e vendo Jacó, seu pai, os carros que José enviara para levá-lo, reanimou-se-lhe o espírito;

28 e disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei e o verei antes que morra.

## Gênesis 46

1 Partiu, pois, Israel com tudo quanto tinha e veio a Beer-Seba, onde ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 Falou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacó, Jacó! Respondeu Jacó: Eis-me aqui.

22 Além disso, deu a cada irmão trajes de festa. Mas a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco trajes de festa.

23 E José enviou a seu pai dez jumentos carregados dos melhores produtos do Egito e dez jumentos carregados de cereais e pães e outras provisões para a viagem.

24 E despediu os seus irmãos. Quando estavam de partida, disse-lhes: “Não briguem durante a viagem!”

25 Então saíram do Egito e voltaram para a terra de Canaã, à casa do seu pai Jacó.

26 Lá chegando, lhe disseram: “José ainda vive! Ele é governador de toda a terra do Egito!” O coração de Jacó quase parou. Ele não conseguia acreditar no que estava ouvindo.

27 Porém, quando lhe contaram tudo o que José lhes tinha dito, e ao ver as carruagens que José tinha mandado para levá-lo, o espírito dele ganhou nova vida.

28 E Israel disse: “Não precisam falar mais nada! Meu filho José ainda vive. Quero vê-lo antes que eu morra”.

## Gênesis 46

1 Israel partiu com tudo o que possuía. Ele parou em Berseba e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2 Ainda em Berseba, Deus falou de noite com Israel por meio de visões. Deus disse: “Jacó! Jacó!” Ele respondeu: “Eis-me aqui!”

3 Então, disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer para o Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação.

4 Eu descerei contigo para o Egito e te farei tornar a subir, certamente. A mão de José fechará os teus olhos.

5 Então, se levantou Jacó de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó, seu pai, e seus filhinhos, e as suas mulheres nos carros que Faraó enviara para o levar.
6 Tomaram o seu gado e os bens que haviam adquirido na terra de Canaã e vieram para o Egito, Jacó e toda a sua descendência.
7 Seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e toda a sua descendência, levou-os consigo para o Egito.
8 São estes os nomes dos filhos de Israel, Jacó, e seus filhos, que vieram para o Egito: Rúben, o primogênito de Jacó.
9 Os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10 Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananéia.
11 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
12 Os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zera; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram: Hezrom e Hamul.
13 Os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom.

3Então disse: — Eu sou Deus, o Deus do seu pai. Não tenha medo de ir para o Egito, porque lá eu farei de você uma grande nação.

4Eu irei com você para o Egito e certamente farei com que você volte de lá. A mão de José fechará os seus olhos.

5Então Jacó saiu de Berseba. Os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, os filhinhos e as mulheres deles nas carretas que Faraó havia mandado para o levar.

6Levaram o gado e os bens que haviam adquirido na terra de Canaã e foram para o Egito, Jacó e toda a sua descendência.

7Seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e toda a sua descendência, levou-os consigo para o Egito.
8São estes os nomes dos filhos de Israel, Jacó, e seus filhos, que foram para o Egito: Rúben, o primogênito de Jacó.
9Os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia.
11Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
12Os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zera; Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
13Os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom.

3 E ele disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas em descer ao Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação.

4 Eu descerei contigo ao Egito, e eu também certamente te trarei de lá novamente. E José colocará a sua mão sobre os teus olhos.
5 E Jacó levantou-se de Berseba, e os filhos de Israel carregaram Jacó, seu pai, e seus pequenos, e suas mulheres, nas carroças que Faraó havia enviado para o levar.
6 E eles tomaram seu gado, e seus bens, que haviam obtido na terra de Canaã, e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua semente com ele;
7 seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente ele trouxe consigo para o Egito.
8 E estes são os nomes dos filhos de Israel, que vieram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó,
9 e os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.
10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeia.
11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
12 E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
13 E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.

3 E Deus disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer para o Egito; porque eu te farei ali uma grande nação.

4 Eu descerei contigo para o Egito, e certamente te farei tornar a subir; e José porá a sua mão sobre os teus olhos.

5 Então Jacó se levantou de Beer-Seba; e os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, e seus meninos, e as suas mulheres, nos carros que Faraó enviara para o levar.
6 Também tomaram o seu gado e os seus bens que tinham adquirido na terra de Canaã, e vieram para o Egito, Jacó e toda a sua descendência com ele.
7 Os seus filhos e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas e as filhas de seus filhos, e toda a sua descendência, levou-os consigo para o Egito.
8 São estes os nomes dos filhos de Israel, que vieram para o Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó.
9 E os filhos de Rúben: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10 E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananéia.
11 E os filhos de Levi: Gérsom, Coate e Merári.
12 E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Pérez e Zerá. Er e Onã, porém, morreram na terra de Canaã. E os filhos de Pérez foram Hezrom e Hamul,
13 E os filhos de Issacar: Tola, Puva, Iobe e Sinrom.

3“Eu sou Deus, o Deus do seu pai”, disse ele. “Não tema em descer para o Egito, porque lá eu farei de você uma grande nação.

4Estarei com você na viagem para o Egito e certamente o trarei de volta. E a mão de José fechará os seus olhos”.

5Então Jacó deixou Berseba. E os filhos de Israel levaram o seu pai, seus filhos e suas mulheres nas carruagens mandadas pelo faraó.

6Levaram os seus rebanhos e os bens que tinham conseguido em Canaã, e Jacó e toda a sua família foram para o Egito.

7Levou para aquela terra seus filhos, seus netos, suas filhas e suas netas, ou seja, toda a sua descendência.

8Estes são os nomes dos israelitas, Jacó e os seus filhos, que foram para o Egito: Rúben, o filho mais velho de Jacó.
9Os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.
10Simeão e seus filhos Jemueel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, que era filho de uma cananeia.
11Levi e seus filhos Gérson, Coate e Merari.
12Judá e seus filhos Er, Onã, Selá, Perez e Zerá. Er e Onã morreram na terra de Canaã. Perez e seus filhos Hezrom e Hamul.
13Issacar e seus filhos Tolá, Puva, Jó e Sinrom.

14 Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.
15 São estes os filhos de Lia, que ela deu à luz a Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua filha; todas as pessoas, de seus filhos e de suas filhas, trinta e três.
16 Os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
17 Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 São estes os filhos de Zilpa, a qual Labão deu a sua filha Lia; e estes deu ela à luz a Jacó, a saber, dezesseis pessoas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
20 Nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, que lhe deu à luz Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.
21 Os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22 São estes os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze pessoas.

23 O filho de Dã: Husim.
24 Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25 São estes os filhos de Bila, a qual Labão deu a sua filha Raquel; e estes deu ela à luz a Jacó, ao todo sete pessoas.
26 Todos os que vieram com Jacó para o Egito, que eram os seus descendentes, fora

14Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.
15São estes os filhos de Lia, que ela teve com Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua filha. Ao todo os seus filhos e as suas filhas eram trinta e três pessoas.
16Os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
17Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles. Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel.

18São estes os filhos de Zilpa, a qual Labão deu à sua filha Lia; estes ela teve com Jacó, a saber, dezesseis pessoas.

19Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
20A José, na terra do Egito, nasceram Manassés e Efraim. São os filhos que teve com Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.
21Os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22São estes os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze pessoas.

23O filho de Dã: Husim.
24Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25São estes os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e estes ela teve com Jacó, ao todo sete pessoas.
26Todos os que foram com Jacó para o Egito, que eram os seus descendentes, fora

14 E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel.
15 Estes são os filhos de Lia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas foram trinta e três.
16 E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, e Suni, e Esbom, e Eri, e Arodi, e Areli.
17 E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Estes são os filhos de Zilpa, a qual Labão deu à sua filha Lia; e ela deu estes a Jacó, dezesseis almas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 E nasceram a José, na terra do Egito, Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21 E os filhos de Benjamim foram Belá, e Bequer, e Asbel, e Gera, e Naamã, e Eí, e Rôs, e Mupim, e Hupim, e Arde.
22 Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo foram catorze almas.
23 E o filho de Dã: Husim.
24 E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.
25 Estes são os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e ela deu estes a Jacó; todas as almas foram sete.
26 Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram de seus lombos, fora as

14 E os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.
15 Estes são os filhos de Léia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas eram trinta e três.
16 E os filhos de Gade: Zifiom, Hagui, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.
17 E os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi e Beria, e Sera, a irmã deles; e os filhos de Beria: Heber e Malquiel.

18 Estes são os filhos de Zilpa, a qual Labão deu à sua filha Léia; e estes ela deu a Jacó, ao todo dezesseis almas.

19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20 E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, que lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21 E os filhos de Benjamim: Belá, Bequer, Asbel, Gêra, Naamã, Eí, Ros, Mupim, Hupim e Arde.

22 Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze almas.

23 E os filhos de Dã: Husim.
24 E os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25 Estes são os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e estes deu ela a Jacó, ao todo sete almas.
26 Todas as almas que vieram com Jacó para o Egito e que saíram da sua coxa, fora

14Zebulom e seus filhos Serede, Elom e Jaleel.
15Foram esses os filhos de Jacó e de Lia nascidos em Padã-Arã. Diná também era filha dela. No total, entre filhos e filhas, netos e netas, eram trinta e três pessoas.
16Gade e seus filhos: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
17Aser e seus filhos: Imna, Isvá, Isvi, Berias e a irmã deles, Sera. Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel.
18Foram esses os filhos que Jacó teve com Zilpa, serva que Labão deu a sua filha Lia. Ao todo, os filhos e filhas, netos e netas de Zilpa eram dezesseis pessoas.
19Os filhos de Raquel, a mulher de Jacó, José e Benjamim.

20No Egito nasceram estes filhos de José e de Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om: Manassés e Efraim.

21Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22Foram esses os filhos de Jacó e de Raquel. Ao todo, eram catorze pessoas.

23Dã e seu filho Husim.
24Naftali e seus filhos Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
25Foram esses os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel. Bila deu à luz sete filhos.
26Todos os que foram com Jacó para o Egito, todos os seus descendentes, sem

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

as mulheres dos filhos de Jacó, todos eram sessenta e seis pessoas;
27 e os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram dois. Todas as pessoas da casa de Jacó, que vieram para o Egito, foram setenta.

**O encontro de José com seu pai**

28 Jacó enviou Judá adiante de si a José para que soubesse encaminhá-lo a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

29 Então, José aprontou o seu carro e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. Apresentou-se, lançou-se-lhe ao pescoço e chorou assim longo tempo.

30 Disse Israel a José: Já posso morrer, pois já vi o teu rosto, e ainda vives.

31 E José disse a seus irmãos e à casa de seu pai: Subirei, e farei saber a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim.

32 Os homens são pastores, são homens de gado, e trouxeram consigo o seu rebanho, e o seu gado, e tudo o que têm.

33 Quando, pois, Faraó vos chamar e disser: Qual é o vosso trabalho?

34 Respondereis: Teus servos foram homens de gado desde a mocidade até agora, tanto nós como nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen, porque todo pastor de rebanho é abominação para os egípcios.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

as mulheres dos filhos de Jacó, eram sessenta e seis pessoas.
27E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram dois. Todas as pessoas da casa de Jacó, que entraram no Egito, foram setenta.

**O encontro de José com seu pai**

28Jacó enviou Judá adiante de si a José para que soubesse encaminhá-lo a Gósen. E chegaram à terra de Gósen.

29Então José aprontou a sua carruagem e foi ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. Apresentou-se, lançou-se ao pescoço do pai e chorou assim longo tempo.

30Israel disse a José: — Já posso morrer, pois vi o seu rosto e sei que você ainda está vivo.

31E José disse a seus irmãos e à casa de seu pai: — Partirei e darei a notícia a Faraó, dizendo: “Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para junto de mim.

32Os homens são pastores, criadores de gado, e trouxeram consigo o seu rebanho, o seu gado e tudo o que têm.”

33Quando, pois, Faraó mandar chamá-los e perguntar: “Qual é o trabalho de vocês?”,

34respondam: “Estes seus servos foram criadores de gado desde a mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais.” Assim, vocês poderão morar na terra de Gósen, porque todo pastor de rebanho é abominação para os egípcios.

**KING JAMES 1611**

mulheres dos filhos de Jacó, todas as almas foram sessenta e seis.
27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, foram duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, foram setenta.

28 E ele enviou Judá adiante até José, para direcionar sua face para Gósen, e eles vieram à terra de Gósen.
29 E José preparou sua carruagem, e subiu para encontrar Israel, seu pai, em Gósen, e se apresentou a ele, e se lançou ao seu pescoço, e chorou ao seu pescoço por um bom tempo.
30 E Israel disse a José: Agora, deixa-me morrer, pois eu vi a tua face, porque tu estás vivo ainda.
31 E José disse a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei, e anunciarei a Faraó, para dizer-lhe: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim;
32 e os homens são pastores, pois seu trabalho tem sido apascentar gado, e eles trouxeram seus rebanhos, e seu gado, e tudo que eles tem.
33 E acontecerá que, quando Faraó vos chamar, e lhes disser: Qual é a vossa ocupação?
34 vós direis: O negócio de teus servos tem sido com gado desde a nossa juventude até agora, tanto a nossa, como também de nossos pais, para que possais habitar na terra de Gósen, pois todo pastor é uma abominação para os egípcios.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

as mulheres dos filhos de Jacó, eram todas sessenta e seis almas;
27 e os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram para o Egito eram setenta.

28 Ora, Jacó enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.
29 Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen; e tendo-se-lhe apresentado, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo.
30 E Israel disse a José: Morra eu agora, já que tenho visto o teu rosto, pois que ainda vives.
31 Depois disse José a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei e informarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim.

32 Os homens são pastores, que se ocupam em apascentar gado; e trouxeram os seus rebanhos, o seu gado e tudo o que têm.

33 Quando, pois, Faraó vos chamar e vos perguntar: Que ocupação é a vossa?

34 respondereis: Nós, teus servos, temos sido pastores de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como nossos pais. Isso direis para que habiteis na terra de Gósen; porque todo pastor de ovelhas é abominação para os egípcios.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

contar as mulheres e seus filhos, somavam sessenta e seis pessoas.
27Com mais os dois filhos que nasceram de José no Egito, somando os membros da família de Jacó que foram para o Egito, eram setenta pessoas.

28Jacó mandou Judá à frente até José, para saber o caminho para Gósen. Quando eles chegaram,

29José mandou preparar uma carruagem, e foi encontrar-se com seu pai em Gósen. Ao vê-lo, José o abraçou e chorou. E ficou muito tempo abraçado ao pai, chorando.

30Israel disse a José: “Agora já posso morrer, pois já vi o seu rosto. Encontrei o meu filho vivo!”
31E José disse aos irmãos e a toda a família de seu pai: “Vou falar com o faraó e lhe direi: ‘Meus irmãos e toda a família de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para cá.

32Os homens são pastores e criadores de gado. Eles trouxeram consigo os rebanhos, o seu gado e tudo o que têm’.

33Quando, pois, o faraó perguntar qual é a profissão de vocês,

34respondam assim: ‘Estes seus servos criam rebanhos desde pequenos. Esse também era o trabalho dos nossos antepassados’. Assim, vocês poderão ficar morando na terra de Gósen, porque os pastores são desprezados pelos egípcios”.

## Gênesis 47

### Israel é apresentado a Faraó

1 Então, veio José e disse a Faraó: Meu pai e meus irmãos, com os seus rebanhos e o seu gado, com tudo o que têm, chegaram da terra de Canaã; e eis que estão na terra de Gósen.
2 E tomou cinco dos seus irmãos e os apresentou a Faraó.
3 Então, perguntou Faraó aos irmãos de José: Qual é o vosso trabalho? Eles responderam: Os teus servos somos pastores de rebanho, tanto nós como nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: Viemos para habitar nesta terra; porque não há pasto para o rebanho de teus servos, pois a fome é severa na terra de Canaã; agora, pois, te rogamos permitas habitem os teus servos na terra de Gósen.

5 Então, disse Faraó a José: Teu pai e teus irmãos vieram a ti.

6 A terra do Egito está perante ti; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen. Se sabes haver entre eles homens capazes, põe-nos por chefes do gado que me pertence.

7 Trouxe José a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.
8 Perguntou Faraó a Jacó: Quantos são os dias dos anos da tua vida?

## Gênesis 47

### Israel é apresentado a Faraó

1 Então José foi e deu a notícia a Faraó: — O meu pai e os meus irmãos, com os seus rebanhos e o seu gado, com tudo o que têm, chegaram da terra de Canaã; e eis que estão na terra de Gósen.
2 E levou cinco dos seus irmãos e os apresentou a Faraó.
3 Então Faraó perguntou aos irmãos de José: — Qual é o trabalho de vocês? Eles responderam: — Nós, seus servos, somos pastores de rebanho, como já foram os nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: — Viemos para morar nesta terra, porque na terra de Canaã não há pasto para o rebanho destes seus servos, pois a fome é severa. E agora pedimos que o senhor permita que estes seus servos morem na terra de Gósen.

5 Então Faraó disse a José: — Seu pai e seus irmãos vieram para junto de você.
6 A terra do Egito está à sua disposição. Faça com que seu pai e seus irmãos se estabeleçam na melhor região da terra; que morem na terra de Gósen. Se souber que há no meio deles homens capazes, ponha-os por responsáveis pelo gado que me pertence.

7 José levou Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó abençoou Faraó.

8 Então Faraó perguntou a Jacó: — Quantos anos o senhor já tem?

## Gênesis 47

1 Então, José veio e contou a Faraó, e disse: Meu pai e meus irmãos, e seus rebanhos, e seu gado, e tudo que eles possuem vieram da terra de Canaã; e eis que eles estão na terra de Gósen.
2 E ele tomou alguns de seus irmãos, cinco homens, e os apresentou a Faraó.

3 E Faraó disse a seus irmãos: Qual é a vossa ocupação? E eles disseram a Faraó: Teus servos são pastores, tanto nós como também nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra, porque teus servos não têm pastagem para seus rebanhos. Porque a fome é dolorida na terra de Canaã, por isso, suplicamos-te agora, deixa que teus servos habitem na terra de Gósen.
5 E Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti.

6 A terra do Egito está diante de ti; no melhor da terra faze teu pai e teus irmãos habitar; na terra de Gósen, deixa-os habitar. E se tu conheces algum homem de atividade entre eles, então faze-os responsáveis por meu gado.

7 E José trouxe Jacó, seu pai, e o colocou diante de Faraó, e Jacó abençoou Faraó.

8 E Faraó disse a Jacó: Quantos anos tu tens?

## Gênesis 47

1 Então veio José, e informou a Faraó, dizendo: Meu pai e meus irmãos, com seus rebanhos e seu gado, e tudo o que têm, chegaram da terra de Canaã e estão na terra de Gósen.
2 E tomou dentre seus irmãos cinco homens e os apresentou a Faraó.
3 Então perguntou Faraó a esses irmãos de José: Que ocupação é a vossa; Responderam-lhe: Nós, teus servos, somos pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

4 Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra; porque não há pasto para os rebanhos de teus servos, porquanto a fome é grave na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te permitas que teus servos habitem na terra de Gósen.

5 Então falou Faraó a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;

6 a terra do Egito está diante de ti; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen. E se sabes que entre eles há homens capazes, põe-nos sobre os pastores do meu gado.

7 Também José introduziu a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.
8 Então perguntou Faraó a Jacó: Quantos são os dias dos anos da tua vida?

## Gênesis 47

1 Então José foi falar com o faraó: “Meu pai e meus irmãos chegaram de Canaã com seus rebanhos, o seu gado e com tudo o que têm. Eles estão na região de Gósen”.

2 Depois de dizer isso, José fez entrar cinco de seus irmãos e os apresentou ao faraó.
3 “Em que vocês trabalham?”, perguntou o faraó. Eles responderam: “Estes seus servos são pastores. Os nossos antepassados trabalhavam nisso, e nós continuamos na mesma profissão”.

4 Disseram-lhe ainda: “Viemos morar nesta terra, porque não há pastagem para os rebanhos de seus servos, pois a fome é terrível na terra de Canaã. Agora, pedimos respeitosamente que permita que seus servos habitem na terra de Gósen”.

5 Então o faraó disse a José: “Seu pai e seus irmãos vieram ao seu encontro.

6 A terra do Egito está à sua disposição. Escolha a melhor parte da terra. Que habitem na terra de Gósen. E se você encontrar entre eles homens competentes, coloque-os como responsáveis para cuidarem do meu gado”.

7 José levou seu pai Jacó, e o apresentou ao faraó. Depois Jacó abençoou o faraó.

8 O faraó perguntou a Jacó: “Qual é a sua idade?”

9 Jacó lhe respondeu: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.
10 E, tendo Jacó abençoado a Faraó, saiu de sua presença.

11 Então, José estabeleceu a seu pai e a seus irmãos e lhes deu possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

12 E José sustentou de pão a seu pai, a seus irmãos e a toda a casa de seu pai, segundo o número de seus filhos.

**José compra toda a terra do Egito para Faraó**

13 Não havia pão em toda a terra, porque a fome era mui severa; de maneira que desfalecia o povo do Egito e o povo de Canaã por causa da fome.
14 Então, José arrecadou todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam, e o recolheu à casa de Faraó.

15 Tendo-se acabado, pois, o dinheiro, na terra do Egito e na terra de Canaã, foram todos os egípcios a José e disseram: Dá-nos pão; por que haveremos de morrer em tua presença? Porquanto o dinheiro nos falta.

16 Respondeu José: Se vos falta o dinheiro, trazei o vosso gado; em troca do vosso gado eu vos suprirei.
17 Então, trouxeram o seu gado a José; e José lhes deu pão em troca de cavalos, de

9 Jacó lhe respondeu: — São cento e trinta anos de peregrinação. Foram poucos e maus os anos de minha vida e não chegam aos anos de vida de meus pais, nos dias das suas peregrinações.

10 Depois Jacó abençoou Faraó e saiu de sua presença.

11 Então José estabeleceu seu pai e seus irmãos e lhes deu propriedades na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó havia ordenado.

12 E José providenciou alimento para seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo o número de seus filhos.

**José compra toda a terra do Egito para Faraó**

13 Não havia alimento em toda a terra, porque a fome era muito grande. Assim, o povo do Egito e o povo de Canaã desfaleciam por causa da fome.
14 Então José arrecadou todo o dinheiro que havia na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo cereal que compravam, e o recolheu à casa de Faraó.
15 Quando acabou o dinheiro na terra do Egito e na terra de Canaã, todos os egípcios foram a José e disseram: — Queremos comida! Por que o senhor nos deixaria morrer em sua presença só porque o dinheiro acabou?
16 José respondeu: — Se vocês não têm dinheiro, tragam o seu gado. Em troca do gado eu lhes darei comida.
17 Então trouxeram o seu gado a José e ele lhes deu mantimento em troca de cavalos,

9 E Jacó disse a Faraó: Os dias da minha peregrinação são cento e trinta anos. Poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida, e não alcançaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias de suas peregrinações.
10 E Jacó abençoou Faraó, e saiu da presença de Faraó.

11 E José estabeleceu seu pai e seus irmãos, e lhes deu posses na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

12 E José sustentou seu pai, e seus irmãos, e toda a casa de seu pai com pão, de acordo com suas famílias.

13 E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito dolorida, de modo que a terra do Egito e toda a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.
14 E José ajuntou todo o dinheiro que foi encontrado na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que eles compravam, e José levou o dinheiro para a casa de Faraó.

15 E quando o dinheiro acabou na terra do Egito, e na terra de Canaã, todos os egípcios vieram a José, e disseram: Dá-nos pão, por que morreremos na tua presença? Pois o dinheiro acabou.

16 E José disse: Dai o vosso gado, e eu vos darei pelo vosso gado, se não há dinheiro.

17 E eles levaram seu gado a José, e José lhes deu pão em troca pelos cavalos, e

9 Respondeu-lhe Jacó: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações.
10 E Jacó abençoou a Faraó, e saiu da sua presença.

11 José, pois, estabeleceu a seu pai e seus irmãos, dando-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

12 E José sustentou de pão seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo o número de seus filhos.

13 Ora, não havia pão em toda a terra, porque a fome era mui grave; de modo que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.
14 Então José recolheu todo o dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José trouxe o dinheiro à casa de Faraó.

15 Quando se acabou o dinheiro na terra do Egito, e na terra de Canaã, vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; por que morreremos na tua presença? porquanto o dinheiro nos falta.

16 Respondeu José: Trazei o vosso gado, e vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.
17 Então trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca dos cavalos, e

9 Jacó respondeu: “Tenho *130* anos de peregrinação. Minha vida de peregrinação foi curta e difícil, e não tenho vivido tanto quanto os meus antepassados”.

10 Então Jacó abençoou o faraó e saiu.

11 José deu todo o apoio ao pai e a seus irmãos para se estabelecerem no Egito e deu-lhes como propriedade a melhor parte das terras do Egito, na região de Ramessés, conforme a ordem do faraó.
12 E José providenciou o sustento para seu pai, seus irmãos e toda a sua família, segundo o número de seus filhos e netos.

13 Não havia mantimento em toda a terra, e a fome era severa. Tanto o povo do Egito quanto o povo de Canaã desfaleciam por causa da fome.
14 José arrecadou todo o dinheiro que se achava na terra do Egito e de Canaã, vendendo cereais para o povo, e recolheu-o na casa do faraó.

15 Quando acabou o dinheiro dos egípcios e dos cananeus, todos os egípcios foram a José e suplicaram: “Por favor, dános mantimento. Não nos deixe morrer de fome, porque o nosso dinheiro acabou”.

16 José respondeu: “Se o dinheiro acabou, tragam então os seus rebanhos, e em troca lhes darei mantimento”.
17 Então trouxeram os rebanhos a José, e ele deu-lhes mantimento em troca de

rebanhos, de gado e de jumentos; e os sustentou de pão aquele ano em troca do seu gado.
18 Findo aquele ano, foram a José no ano próximo e lhe disseram: Não ocultaremos a meu senhor que se acabou totalmente o dinheiro; e meu senhor já possui os animais; nada mais nos resta diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra.

19 Por que haveremos de perecer diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra a troco de pão, e nós e a nossa terra seremos escravos de Faraó; dá-nos semente para que vivamos e não morramos, e a terra não fique deserta.

20 Assim, comprou José toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome era extrema sobre eles; e a terra passou a ser de Faraó.

21 Quanto ao povo, ele o escravizou de uma a outra extremidade da terra do Egito.

22 Somente a terra dos sacerdotes não a comprou ele; pois os sacerdotes tinham porção de Faraó e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso, não venderam a sua terra.
23 Então, disse José ao povo: Eis que hoje vos comprei a vós outros e a vossa terra para Faraó; aí tendes sementes, semeai a terra.

rebanhos, gado e jumentos. E José os sustentou aquele ano em troca de todo o gado deles.
18Tendo acabado aquele ano, foram a José no ano seguinte e lhe disseram: — Não podemos esconder de meu senhor que o dinheiro acabou e que meu senhor já é dono dos animais. Nada mais nos resta diante de meu senhor, a não ser o nosso corpo e a nossa terra.

19Por que o senhor nos deixaria perecer em sua presença, tanto a nós como à nossa terra? Compre a nós e a nossa terra em troca de mantimento, e nós e a nossa terra seremos escravos de Faraó. Dê-nos semente para que vivamos e não morramos, e a terra não fique deserta.

20Assim, José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porque a fome era extrema sobre eles. E a terra passou a ser de Faraó.

21Quanto ao povo, ele o escravizou de uma a outra extremidade da terra do Egito.

22José só não comprou a terra dos sacerdotes, porque os sacerdotes recebiam uma porção de mantimento de Faraó e viviam dessa porção que Faraó lhes dava; por isso, não venderam a sua terra.
23Então José disse ao povo: — Eis que hoje comprei vocês e a terra de vocês para Faraó. Aqui estão as sementes, para que semeiem a terra.

pelos rebanhos, e pelo gado dos rebanhos, e pelos jumentos. E durante aquele ano ele os alimentou em troca de todo o seu gado.
18 Quando aquele ano terminou, vieram a ele no segundo ano, e lhe disseram: Não ocultaremos a meu senhor que o nosso dinheiro acabou. Meu senhor também tem nossos rebanhos de gado. Nada nos sobrou diante da vista do meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras.

19 Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós, como a nossa terra? Compra a nós e a nossa terra por pão, e nós e nossa terra seremos servos de Faraó, e dá-nos semente, para que possamos viver, e não morrer, para que a terra não seja desolada.

20 E José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam, cada homem, o seu campo, porque a fome prevalecia sobre eles. Assim, a terra passou a ser de Faraó.
21 E quanto ao povo, ele os removeu para as cidades, desde uma extremidade das fronteiras do Egito até a outra extremidade.
22 Somente a terra dos sacerdotes ele não comprou, pois os sacerdotes possuíam uma porção atribuída por Faraó, e comiam a sua porção que Faraó lhes dava; por isso, eles não venderam suas terras.
23 Então José disse a seu povo: Eis que neste dia comprei a vós e a vossa terra para Faraó. Vede, aqui há semente para vós, e semeareis a terra.

das ovelhas, e dos bois, e dos jumentos; e os sustentou de pão aquele ano em troca de todo o seu gado.
18 Findo aquele ano, vieram a José no ano seguinte e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o nosso dinheiro está todo gasto; as manadas de gado já pertencem a meu senhor; e nada resta diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;

19 por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra em troca de pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó; dá-nos também semente, para que vivamos e não morramos, e para que a terra não fique desolada.

20 Assim José comprou toda a terra do Egito para Faraó; porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome lhes era grave em extremo; e a terra ficou sendo de Faraó.

21 Quanto ao povo, José fê-lo passar às cidades, desde uma até a outra extremidade dos confins do Egito.

22 Somente a terra dos sacerdotes não a comprou, porquanto os sacerdotes tinham rações de Faraó, e eles comiam as suas rações que Faraó lhes havia dado; por isso não venderam a sua terra.
23 Então disse José ao povo: Hoje vos tenho comprado a vós e a vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

cavalos, rebanhos, bois e jumentos. Durante aquele ano ele os sustentou em troca dos seus rebanhos.
18No começo do ano seguinte, foram novamente falar com José, dizendo: “Não vamos esconder do senhor que o nosso dinheiro acabou e os nossos rebanhos já lhe pertencem. Já não nos resta coisa alguma para oferecer. Só nos restam nossos corpos e nossas terras.
19Não permita que morramos e que as nossas terras pereçam diante dos seus olhos. Compre-nos, e compre as nossas terras em troca de mantimento, e nós e as nossas terras seremos escravos do faraó. Dê-nos sementes para que vivamos e não morramos, a fim de que a terra não fique deserta”.

20Assim, José comprou as terras do Egito para o faraó. Os egípcios venderam os seus campos, pois a fome era terrível; e o faraó tornou-se proprietário da terra.

21Quanto ao povo, tornou-os escravos, de uma extremidade do Egito à outra.

22Somente as terras dos sacerdotes não foram compradas, porque eles tinham o direito de receber sustento regular do faraó. Por isso não precisaram vender as suas terras.
23Então José disse ao povo: “Comprei vocês e suas terras para o faraó. Em troca, dou estas sementes para cultivarem a terra.

24 Das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento e dos que estão em vossas casas, e para que comam as vossas crianças.

25 Responderam eles: A vida nos tens dado! Achemos mercê perante meu senhor e seremos escravos de Faraó.

26 E José estabeleceu por lei até ao dia de hoje que, na terra do Egito, tirasse Faraó o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

27 Assim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen; nela tomaram possessão, e foram fecundos, e muito se multiplicaram.

28 Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete.

29 Aproximando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu filho, e lhe disse: Se agora achei mercê à tua presença, rogo-te que ponhas a mão debaixo da minha coxa e uses comigo de beneficência e de verdade; rogo-te que me não enterres no Egito,

30 porém que eu jaza com meus pais; por isso, me levarás do Egito e me enterrarás no lugar da sepultura deles. Respondeu José: Farei segundo a tua palavra.

24Das colheitas vocês darão a quinta parte a Faraó. As outras quatro partes serão de vocês, para semear o campo e para servir de alimento a vocês, aos que estão em suas casas, e para alimentar os seus filhos.

25Eles disseram a José: — O senhor salvou a nossa vida! Que possamos alcançar favor diante de meu senhor e seremos escravos de Faraó.

26E José estabeleceu por lei até o dia de hoje que, na terra do Egito, um quinto pertence a Faraó. Só a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

27Assim, Israel habitou na terra do Egito, na terra de Gósen. Nela adquiriram propriedades, e foram fecundos, e muito se multiplicaram.

28Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos. Assim, os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete.

29Aproximando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou o seu filho José e lhe disse: — Se agora alcancei favor diante de você, peço que ponha a sua mão debaixo da minha coxa e use de bondade e fidelidade para comigo; peço que você não me sepulte no Egito,

30mas que eu possa descansar com os meus pais. Por isso, você me levará do Egito e me colocará na sepultura deles. José respondeu: — Farei o que o senhor me pede.

24 E acontecerá que, das colheitas, dareis uma quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas, para semear o campo, e para vosso alimento, e para os da vossa família, e para alimento para os seus pequenos.

25 E eles disseram: Tu salvastes as nossas vidas. Que encontremos graça à vista de meu senhor, e nós seremos servos de Faraó.

26 E José fez esta lei sobre a terra do Egito até este dia, que Faraó deveria ter a quinta parte, exceto a terra dos sacerdotes, que não se tornou de Faraó.

27 E Israel habitou na terra do Egito, na região de Gósen; e eles tinham posses ali, e cresceram, e se multiplicaram grandemente.

28 E Jacó viveu na terra do Egito por dezessete anos. Assim, toda a idade de Jacó foi cento e quarenta e sete anos.

29 E chegando-se o tempo que Israel devia morrer. Ele chamou seu filho José, e lhe disse: Se agora eu encontrei graça à tua vista, rogo-te que ponhas tua mão debaixo da minha coxa, e age com bondade e verdade para comigo: Não me enterres, rogo-te, no Egito,

30 mas quando eu descansar com meus pais, tu me levarás para fora do Egito, e me enterrarás no lugar de sepultamento deles. E ele disse: Eu farei como tu disseste.

24 Há de ser, porém, que no tempo as colheitas dareis a quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento e dos que estão nas vossas casas, e para o mantimento de vossos filhinho.

25 Responderam eles: Tu nos tens conservado a vida! achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.

26 José, pois, estabeleceu isto por estatuto quanto ao solo do Egito, até o dia de hoje, que a Faraó coubesse o quinto a produção; somente a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

27 Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen; e nela adquiriram propriedades, e frutificaram e multiplicaram-se muito.

28 E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de modo que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29 Quando se aproximava o tempo da morte de Israel, chamou ele a José, seu filho, e disse-lhe: Se tenho achado graça aos teus olhos, põe a mão debaixo da minha coxa, e usa para comigo de benevolência e de verdade: rogo-te que não me enterres no Egito;

30 mas quando eu dormir com os meus pais, levar-me-ás do Egito e enterrar-me-ás junto à sepultura deles. Respondeu José: Farei conforme a tua palavra.

24Do que colherem, terão de dar a quinta parte ao faraó. Usem as outras quatro partes para semear e para alimentar vocês, seus filhos e as pessoas que moram com vocês”.

25Eles responderam: “O senhor salvou-nos a vida e tem sido bom para nós. Seremos escravos do faraó”.

26José estabeleceu o seguinte decreto que vale até hoje na terra do Egito. A quinta parte das colheitas pertence ao faraó. Esse decreto não se aplica aos sacerdotes, porque eles não precisaram vender suas propriedades ao faraó.

27Em meio a essa situação, Israel morou no Egito, na região de Gósen, onde compraram terras, e os seus descendentes tornaram-se muito numerosos.

28Depois de chegar ao Egito, Jacó viveu mais dezessete anos, e chegou a ter *147* anos de idade.

29Aproximando-se a hora de sua morte, Israel chamou seu filho José e lhe disse: “Se deseja ser bondoso comigo, ponha a sua mão direita debaixo da minha coxa e prometa que será bondoso e leal comigo, e faça o que peço: Não me enterre no Egito.

30Quando eu morrer, quero que me enterre no mesmo lugar em que os meus pais foram enterrados”. José respondeu: “Vou fazer o que o senhor me pede”.

31 Então, lhe disse Jacó: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

## Gênesis 48

**Jacó adoece**

1 Passadas estas coisas, disseram a José: Teu pai está enfermo. Então, José tomou consigo a seus dois filhos, Manassés e Efraim.
2 E avisaram a Jacó: Eis que José, teu filho, vem ter contigo. Esforçou-se Israel e se assentou no leito.
3 Disse Jacó a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 e me disse: Eis que te farei fecundo, e te multiplicarei, e te tornarei multidão de povos, e à tua descendência darei esta terra em possessão perpétua.

5 Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus; Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão.
6 Mas a tua descendência, que gerarás depois deles, será tua; segundo o nome de um de seus irmãos serão chamados na sua herança.

7 Vindo, pois, eu de Padã, me morreu, com pesar meu, Raquel na terra de Canaã, no caminho, havendo ainda pequena distância para chegar a Efrata; sepultei-a ali no caminho de Efrata, que é Belém.

31 Então Jacó lhe disse: — Jure para mim. José jurou e Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

## Gênesis 48

**Jacó fica doente**

1 Passadas estas coisas, disseram a José: — Seu pai está doente. Então José tomou consigo seus dois filhos, Manassés e Efraim.
2 E avisaram a Jacó: — Eis que o seu filho José vem visitá-lo. Israel fez um esforço e se sentou na cama.
3 Então Jacó disse a José: — O Deus Todo-Poderoso me apareceu na cidade de Luz, na terra de Canaã, me abençoou

4 e me disse: "Eis que eu o farei fecundo e o multiplicarei. De você farei uma multidão de povos e à sua descendência darei esta terra como propriedade perpétua."

5 E agora os seus dois filhos, que lhe nasceram na terra do Egito antes que eu viesse para junto de você aqui no Egito, são meus. Efraim e Manassés serão meus, assim como Rúben e Simeão são meus.

6 Mas os filhos que você gerar depois deles serão seus; segundo o nome de um de seus irmãos serão chamados na sua herança.

7 Quando eu vinha de Padã, para minha tristeza morreu Raquel na terra de Canaã, no caminho, a pouca distância de Efrata; eu a sepultei ali no caminho de Efrata, que é Belém.

31 E ele disse: Jura-me. E ele lhe jurou. E Israel se curvou sobre a cabeceira da cama.

## Gênesis 48

1 E aconteceu, depois destas coisas, que alguém contou a José: Eis que teu pai está enfermo. E ele tomou seus dois filhos, Manassés e Efraim.
2 E alguém contou a Jacó: Eis que teu filho José vem a ti. E Israel se fortaleceu, e sentou-se sobre a sua cama.
3 E Jacó disse a José: O Deus Todo-poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 e me disse: Eis que eu te farei frutificar e te multiplicarei, e farei de ti uma multidão de povos, e darei esta terra à tua semente depois de ti por possessão eterna.

5 E agora teus dois filhos, Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes de eu vir a ti no Egito, são meus. Assim como Rúben e Simeão, eles serão meus.
6 Mas a tua descendência, que gerares depois deles, serão teus, e serão chamados segundo o nome de teus irmãos na sua herança.

7 Quanto a mim, quando eu vim de Padã, Raquel morreu junto a mim na terra de Canaã, no caminho, quando ainda havia somente um pequeno caminho para chegar a Efrata. E eu a

31 E Jacó disse: Jura-me; e ele lhe jurou. Então Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

## Gênesis 48

1 Depois destas coisas disseram a José: Eis que teu pai está enfermo. Então José tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim.
2 Disse alguém a Jacó: Eis que José, teu olho, vem ter contigo. E esforçando-se Israel, sentou-se sobre a cama.
3 E disse Jacó a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4 e me disse: Eis que te farei frutificar e te multiplicarei; tornar-te-ei uma multidão de povos e darei esta terra à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua.

5 Agora, pois, os teus dois filhos, que nasceram na terra do Egito antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão;

6 mas a prole que tiveres depois deles será tua; segundo o nome de seus irmãos serão eles chamados na sua herança.

7 Quando eu vinha de Padã, morreu-me Raquel no caminho, na terra de Canaã, quando ainda faltava alguma distância para chegar a Efrata; sepultei-a ali no caminho que vai dar a Efrata, isto é, Belém.

31 Então Jacó lhe disse: "Jure-me!" E ele jurou. Então Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

## Gênesis 48

1 Algum tempo depois, disseram a José: "Seu pai está doente". Então José tomou seus dois filhos, Manassés e Efraim, e foi vê-lo.
2 E anunciaram a Jacó: "O seu filho José está aí e quer vê-lo". Com muito esforço, Israel assentou-se na cama.
3 Então Jacó disse a José: "O Deus Todo-poderoso me apareceu na cidade de Luz, na terra de Canaã. Ele me abençoou
4 e disse: 'Farei com que tenha muitos filhos e que os seus descendentes se multipliquem e formem muitas nações. Além disso, darei esta terra aos seus descendentes por propriedade para sempre'.
5 "Agora, ouça bem, José. Os seus dois filhos, que nasceram na terra do Egito antes que eu viesse ao Egito, são meus. Efraim e Manassés serão meus, tanto quanto Rúben e Simeão.
6 Mas os outros filhos que você tiver serão seus. Eles serão chamados para receber sua herança, segundo o nome de um de seus irmãos.

7 Quando eu voltava de Padã, sofri muito com a morte de Raquel na terra de Canaã, no caminho, perto de Efrata. Eu a sepultei ali mesmo, à beira da estrada para Efrata, que é Belém".

sepultei ali no caminho de Efrata; esta é Belém.

8 Tendo Israel visto os filhos de José, disse: Quem são estes?
9 Respondeu José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. Faze-os chegar a mim, disse ele, para que eu os abençoe.

10 Os olhos de Israel já se tinham escurecido por causa da velhice, de modo que não podia ver bem. José, pois, fê-los chegar a ele; e ele os beijou e os abraçou.

**Jacó abençoa José e os filhos deste**

11 Então, disse Israel a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver os teus filhos também.

12 E José, tirando-os dentre os joelhos de seu pai, inclinou-se à terra diante da sua face.

13 Depois, tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés na sua esquerda, à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.

14 Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando assim as mãos, não obstante ser Manassés o primogênito.

15 E abençoou a José, dizendo: O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão

8 Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: — Quem são estes?
9 José respondeu a seu pai: — São meus filhos, que Deus me deu aqui. Israel disse: — Traga-os para perto de mim, para que eu os abençoe.

10 Os olhos de Israel já estavam fracos por causa da velhice, de modo que não podia ver bem. Por isso José levou os filhos para perto dele; e ele os beijou e os abraçou.

**Jacó abençoa José e os filhos deste**

11 Então Israel disse a José: — Eu não esperava ver o seu rosto outra vez; e eis que Deus me permitiu ver também os seus filhos.
12 E José, tirando-os dentre os joelhos de seu pai, se prostrou com o rosto em terra, diante dele.
13 Depois José pegou os dois filhos e os colocou diante do pai. Pegou Efraim com a mão direita, para que ficasse à esquerda de Israel, e Manassés com a mão esquerda, para que ficasse à direita de Israel.

14 Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e pôs a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando assim as mãos, mesmo sendo Manassés o primogênito.

15 E Israel abençoou José, dizendo: — O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o

8 E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem são estes?
9 E José disse a seu pai: Estes são meus filhos, que Deus me deu neste lugar. E ele disse: Traze-os a mim, rogo-te, e eu os abençoarei.

10 Ora, os olhos de Israel estavam escurecidos pela idade, de modo que ele não podia ver. E ele os levou para perto dele; e ele os beijou, e os abraçou.

11 E Israel disse a José: Eu não havia pensado em ver a tua face, e eis que Deus me mostrou também tua semente.

12 E José os tirou dentre os seus joelhos, e ele se curvou com sua face em terra.

13 E José tomou os dois, Efraim em sua mão direita, em direção à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, em direção à direita de Israel, e os levou para perto dele.

14 E Israel estendeu sua mão direita, e a colocou sobre a cabeça de Efraim, que era o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, guiando suas mãos conscientemente, pois Manassés era o primogênito.

15 E ele abençoou José, e disse: Deus, diante do qual andaram meus pais Abraão

8 Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: Quem são estes?
9 Respondeu José a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me tem dado aqui. Continuou Israel: Traze-mos aqui, e eu os abençoarei.

10 Os olhos de Israel, porém, se tinham escurecido por causa da velhice, de modo que não podia ver. José, pois, fê-los chegar a ele; e ele os beijou e os abraçou.

11 E Israel disse a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver também a tua descendência.

12 Então José os tirou dos joelhos de seu pai; e inclinou-se à terra diante da sua face.

13 E José tomou os dois, a Efraim com a sua mão direita, à esquerda de Israel, e a Manassés com a sua mão esquerda, à direita de Israel, e assim os fez chegar a ele.

14 Mas Israel, estendendo a mão direita, colocou-a sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as mãos assim propositadamente, sendo embora este o primogênito.

15 E abençoou a José, dizendo: O Deus em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o

8 Quando Israel viu os filhos de José, perguntou: “Quem são eles?”
9 “São os filhos que Deus me deu aqui (no Egito)”, respondeu José. Então Israel disse: “Coloque-os aqui para que eu os abençoe”.
10 Os olhos de Israel já estavam enfraquecidos por causa da velhice, de modo que enxergava muito mal. José trouxe os seus filhos para bem perto do avô deles, e ele os beijou e os abraçou.

11 Então Israel disse a José: “Eu não tinha mais esperança em vê-lo novamente, e agora Deus me permitiu ver também os seus filhos!”
12 Depois José tirou-os de perto de seu pai e inclinou-se diante de seu pai, com o rosto no chão.

13 Em seguida, deu a mão direita a Efraim, à esquerda de Israel, e a mão esquerda a Manassés, à direita de Israel. Os três se aproximaram de Israel.

14 Mas Israel estendeu a mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando os braços. Assim deu a Efraim, o mais novo, a bênção que normalmente caberia a Manassés, que era o filho mais velho.

15 E abençoou a José, dizendo: “O Deus a quem meus pais Abraão e Isaque serviram,

e Isaque, o Deus que me sustentou durante a minha vida até este dia,

16 o Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes rapazes; seja neles chamado o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e cresçam em multidão no meio da terra.

17 Vendo José que seu pai pusera a mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi-lhe isto desagradável, e tomou a mão de seu pai para mudar da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18 E disse José a seu pai: Não assim, meu pai, pois o primogênito é este; põe a mão direita sobre a cabeça dele.

19 Mas seu pai o recusou e disse: Eu sei, meu filho, eu o sei; ele também será um povo, também ele será grande; contudo, o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.

20 Assim, os abençoou naquele dia, declarando: Por vós Israel abençoará, dizendo: Deus te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs o nome de Efraim adiante do de Manassés.

21 Depois, disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco e vos fará voltar à terra de vossos pais.

22 Dou-te, de mais que a teus irmãos, um declive montanhoso, o qual tomei da mão

meu pastor durante a minha vida até este dia,

16 o Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes meninos! Que por meio deles seja lembrado o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque! Que cresçam e se tornem uma multidão sobre a terra.

17 José viu que seu pai havia posto a mão direita sobre a cabeça de Efraim e isto não lhe agradou. Pegou a mão de seu pai para mudá-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18 E José disse ao pai: — Não assim, meu pai, pois o primogênito é este; ponha a mão direita sobre a cabeça dele.

19 Mas seu pai recusou e disse: — Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também será um povo, também ele será grande. Mas o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.

20 Assim, os abençoou naquele dia, declarando: — Por vocês Israel abençoará, dizendo: "Deus faça com você como fez com Efraim e com Manassés." E assim Israel pôs Efraim antes de Manassés.

21 Depois Israel disse a José: — Eis que estou morrendo, mas Deus estará com vocês e os fará voltar à terra de seus pais.

22 Dou a você uma parte a mais que a seus irmãos, um declive montanhoso, o qual

e Isaque, o Deus que me sustentou toda a minha longa vida até este dia,

16 o anjo que me redimiu de todo o mal, abençoe os rapazes; e permita que meu nome seja colocado neles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e que os faça crescer em uma multidão no meio da terra.

17 E quando José viu que o seu pai colocou sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, isso o desagradou. E ele levantou a mão de seu pai, para removê-la de sobre a cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18 E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, pois este é o primogênito; põe tua mão direita sobre a cabeça dele.

19 E seu pai se recusou, e disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas em verdade seu irmão mais jovem será maior do que ele, e sua semente se tornará uma multidão de nações.

20 E ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deus te faça como Efraim e Manassés, e ele colocou Efraim diante de Manassés.

21 E Israel disse a José: Eis que eu morro, mas Deus estará convosco, e vos levará novamente à terra de vossos pais.

22 Além disso, eu tenho dado a ti uma porção a mais que a teus irmãos, que eu

meu pastor durante toda a minha vida até este dia,

16 o anjo que me tem livrado de todo o mal, abençoe estes mancebos, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pois Abraão e Isaque; e multipliquem-se abundantemente no meio da terra.

17 Vendo José que seu pai colocava a mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi-lhe isso desagradável; levantou, pois, a mão de seu pai, para a transpor da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18 E José disse a seu pai: Nãa assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a mão direita sobre a sua cabeça.

19 Mas seu pai, recusando, disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; ele também se tornará um povo, ele também será grande; contudo o seu irmão menor será maior do que ele, e a sua descendência se tornará uma multidão de nações.

20 Assim os abençoou naquele dia, dizendo: Por ti Israel abençoará e dirá: Deus te faça como Efraim e como Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés.

21 Depois disse Israel a José: Eis que eu morro; mas Deus será convosco, e vos fará tornar para a terra de vossos pais.

22 E eu te dou um pedaço de terra a mais do que a teus irmãos, o qual tomei com a

o Deus que me sustentou durante toda a vida até o dia de hoje,

16 o Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes meninos. Que eles sejam chamados pelo meu nome e pelo nome de meus pais Abraão e Isaque, e que os descendentes deles venham a ser uma multidão na terra".

17 José não gostou ao ver o pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim. Por isso pegou a mão do pai, a fim de tirá-la da cabeça de Efraim e colocá-la sobre a cabeça de Manassés.

18 E disse José a seu pai: "Assim não, meu pai, pois o filho mais velho é este. Ponha a mão direita sobre a cabeça dele".

19 Mas seu pai recusou-se e disse: "Eu sei, meu filho, eu sei. Os descendentes de Manassés também formarão um grande povo. Mas o seu irmão mais novo será maior do que ele, e os seus descendentes formarão muitas nações".

20 Assim Jacó os abençoou naquele dia, dizendo: "Vocês servirão como exemplo para a bênção que darei a outros. O povo de Israel usará os seus nomes para abençoar uns aos outros. Eles vão dizer assim: 'Que Deus faça a você o que fez a Efraim e a Manassés!'" Desta forma colocou o nome de Efraim à frente de Manassés.

21 Em seguida, Israel disse a José: "Vou morrer logo, mas Deus estará com vocês e os levará de volta à terra de seus pais.

22 Dou a você mais que a seus irmãos. Você receberá a região montanhosa, a qual

dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.

## Gênesis 49

### Bênçãos proféticas de Jacó

1 Depois, chamou Jacó a seus filhos e disse: Ajuntai-vos, e eu vos farei saber o que vos há de acontecer nos dias vindouros:
2 Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; ouvi a Israel, vosso pai.
3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor, o mais excelente em altivez e o mais excelente em poder.

4 Impetuoso como a água, não serás o mais excelente, porque subiste ao leito de teu pai e o profanaste; subiste à minha cama.

5 Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.
6 No seu conselho, não entre minha alma; com o seu agrupamento, minha glória não se ajunte; porque no seu furor mataram homens, e na sua vontade perversa jarretaram touros.

7 Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; dividi-los-ei em Jacó e os espalharei em Israel.

8 Judá, teus irmãos te louvarão; a tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos; os filhos de teu pai se inclinarão a ti.

9 Judá é leãozinho; da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-se como leão e como leoa; quem o despertará?

tomei das mãos dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.

## Gênesis 49

### Bênçãos proféticas de Jacó

1Depois, Jacó chamou os seus filhos e disse: — Ajuntem-se, e eu lhes farei saber o que vai acontecer com vocês nos dias que virão:
2“Reúnam-se e ouçam, filhos de Jacó; ouçam o que diz Israel, o pai de vocês.”
3“Rúben, você é o meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor, o mais excelente em dignidade e o mais excelente em poder.
4Impetuoso como a água, você não será o mais excelente, porque subiu ao leito de seu pai e o profanou; você profanou a minha cama.”
5“Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.
6Que a minha alma não entre no conselho deles; que a minha glória não participe do seu agrupamento; porque no seu furor mataram homens, e na sua vontade perversa mutilaram touros.
7Maldito seja o seu furor, pois era forte; e maldita seja a sua ira, pois era intensa; eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.”
8“Judá, os seus irmãos o louvarão; a sua mão estará sobre o pescoço dos seus inimigos; os filhos de seu pai se inclinarão diante de você.

9Judá é um leãozinho; da presa você subiu, meu filho. Ele se agacha e se deita

tirei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.

## Gênesis 49

1 E Jacó chamou seus filhos e disse: Reuni-vos, para que eu possa vos dizer o que vos acontecerá nos últimos dias.

2 Reuni-vos, e ouvi, filhos de Jacó, ouvi com atenção a Israel, vosso pai.
3 Rúben, tu és o meu primogênito, minha força, e o princípio do meu vigor, a excelência da dignidade, e a excelência do poder.
4 Instável como a água, não serás superior, porquanto subiste à cama de teu pai, e então a contaminaste. Ele subiu à minha cama.
5 Simeão e Levi são irmãos; instrumentos de crueldade são em suas habitações.
6 Oh! Minha alma, não entres no conselho secreto deles; minha honra não se una com a sua assembleia. Porque na sua ira mataram um homem, e na sua fúria derrubaram um muro.

7 Maldito seja seu furor, pois foi violento; e a sua ira, pois foi cruel. Eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8 Judá, tu és aquele que teus irmãos louvarão. Tua mão estará no pescoço dos teus inimigos; os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.

9 Judá é um filhote de um leão; da presa tu subiste, meu filho. Curva-se e deita-se

minha espada e com o meu arco da mão dos amorreus.

## Gênesis 49

1 Depois chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos para que eu vos anuncie o que vos há de acontecer nos dias vindouros.
2 Ajuntai-vos, e ouvi, filhos de Jacó; ouvi a Israel vosso pai:
3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor, preeminente em dignidade e preeminente em poder.
4 Descomedido como a água, não reterás a preeminência; porquanto subiste ao leito de teu pai; então o contaminaste. Sim, ele subiu à minha cama.
5 Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.
6 No seu concílio não entres, ó minha alma! com a sua assembléia não te ajuntes, ó minha glória! porque no seu furor mataram homens, e na sua teima jarretaram bois.

7 Maldito o seu furor, porque era forte! maldita a sua ira, porque era cruel! Dividi-los-ei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8 Judá, a ti te louvarão teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos: diante de ti se prostrarão os filhos de teu pai.

9 Judá é um leãozinho. Subiste da presa, meu filho. Ele se encurva e se deita como

tomei dos amorreus com a minha espada e com o meu arco”.

## Gênesis 49

1Depois Jacó mandou chamar seus filhos e disse: “Fiquem todos juntos, e eu direi a vocês o que há de acontecer no futuro.

2“Reúnam-se para ouvir, filhos de Jacó. Ouçam as palavras de seu pai Israel:
3“Rúben, você é o meu filho mais velho. Você é a expressão da minha força, o primeiro fruto da minha vitalidade. Você é superior em nobreza, superior em poder.
4Você é arrojado como as águas. Entretanto, não será o mais importante, porque pecou na cama de seu pai. Você desonrou o leito de seu pai.
5Simeão e Levi são irmãos; usam a espada para a violência.

6Não estarei presente nos seus planos, nem participarei das suas reuniões, porque não controlaram a sua fúria, e saíram matando homens e mutilaram touros.

7Maldita seja a sua fúria, pois era violenta, e a sua ira, pois era cruel! Eu os dividirei na terra de Jacó e os dispersarei em Israel.

8Judá, os seus irmãos o louvarão. A sua mão destruirá os seus inimigos! Os filhos de seu pai se inclinarão diante de você.

9Judá é um leãozinho. Meu filho, você pegou sua presa e depois subiu vitorioso. Inclina-se e deita-se como o leão e como a

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | como leão e como leoa; quem o despertará? | como um leão, e como um leão velho. Quem o despertará? | um leão, e como uma leoa; quem o despertará? | leoa. Será que alguém tem coragem de despertá-lo? |
| 10 O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló; e a ele obedecerão os povos. | 10O cetro não se afastará de Judá, nem o bastão sairá de entre os seus pés, até que venha Siló; e a ele obedecerão os povos. | 10 O cetro não se afastará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló. E a ele se congregarão os povos. | 10 O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de autoridade dentre seus pés, até que venha aquele a quem pertence; e a ele obedecerão os povos. | 10Ninguém tirará o cetro dele, até que venha aquele a quem ele pertence, e os povos lhe obedecerão. |
| 11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide e o filho da sua jumenta, à videira mais excelente; lavará as suas vestes no vinho e a sua capa, em sangue de uvas. | 11Ele amarrará o seu jumentinho à vide e o filho da sua jumenta, à videira mais excelente; lavará as suas roupas no vinho e a sua capa, em sangue de uvas. | 11 Amarra seu jumentinho à videira, e o filhote de sua jumenta à videira escolhida. Ele lavou suas vestes no vinho, e sua capa no sangue de uvas. | 11 Atando ele o seu jumentinho à vide, e o filho da sua jumenta à videira seleta, lava as suas roupas em vinho e a sua vestidura em sangue de uvas. | 11Ele amarrará o seu jumentinho a uma videira, na melhor videira que encontrar; lavará as suas roupas no vinho e a sua capa no sangue das uvas. |
| 12 Os seus olhos serão cintilantes de vinho, e os dentes, brancos de leite. | 12Os seus olhos serão cintilantes de vinho, e os seus dentes serão brancos de leite.” | 12 Seus olhos serão vermelhos de vinho, e os seus dentes brancos de leite. | 12 Os olhos serão escurecidos pelo vinho, e os dentes brancos de leite. | 12Seus olhos serão mais escuros que o vinho; seus dentes, branqueados pelo leite. |
| 13 Zebulom habitará na praia dos mares e servirá de porto de navios, e o seu limite se estenderá até Sidom. | 13“Zebulom habitará na praia dos mares e servirá de porto para os navios, e a sua fronteira se estenderá até Sidom.” | 13 Zebulom habitará no porto do mar, e ele será como um porto para os navios; e sua fronteira será em Sidom. | 13 Zebulom habitará no litoral; será ele ancoradouro de navios; e o seu termo estender-se-á até Sidom. | 13Zebulom vai morar nas praias do mar e servirá como porto para os navios. Suas fronteiras se estenderão até Sidom. |
| 14 Issacar é jumento de fortes ossos, de repouso entre os rebanhos de ovelhas. | 14“Issacar é jumento de ossos fortes, deitado entre os rebanhos de ovelhas. | 14 Issacar é um jumento forte, deitado entre dois fardos. | 14 Issacar é jumento forte, deitado entre dois fardos. | 14Issacar é como um jumento de ossos fortes, deitado entre os rebanhos de ovelhas. |
| 15 Viu que o repouso era bom e que a terra era deliciosa; baixou os ombros à carga e sujeitou-se ao trabalho servil. | 15Viu que o repouso era bom e que a terra era deliciosa; baixou os ombros à carga e sujeitou-se ao trabalho escravo.” | 15 E ele viu que o descanso era bom, e que a terra era prazerosa. E curvou seu ombro para carregar, e se tornou um servo de tributo. | 15 Viu ele que o descanso era bom, e que a terra era agradável. Sujeitou os seus ombros à carga e entregou-se ao serviço forçado de um escravo. | 15Viu que era bom ficar descansando e desfrutando das delícias de sua terra. Aceitou curvar seus ombros para que colocassem o fardo nos seus ombros, e concordou em trabalhar como escravo. |
| 16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel. | 16“Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel. | 16 Dã julgará seu povo, como uma das tribos de Israel. | 16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel. | 16Dã será juiz do seu povo, como se fosse uma só tribo. |
| 17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os talões do cavalo e faz cair o seu cavaleiro por detrás. | 17Dã será uma serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde o calcanhar do cavalo e faz o seu cavaleiro cair para trás.” | 17 Dã será uma serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, de modo que seu cavaleiro cairá para trás. | 17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, de modo que caia o seu cavaleiro para trás. | 17Dã será uma serpente à beira da estrada, uma serpente venenosa à beira do caminho, que morde o calcanhar do cavalo, que empina e faz cair para trás o cavaleiro. |
| 18 A tua salvação espero, ó SENHOR! | 18“A tua salvação espero, ó Senhor!” | 18 Eu tenho esperado pela tua salvação, ó SENHOR. | 18 A tua salvação tenho esperado, ó Senhor! | 18Ó Senhor, espero a sua salvação! |
| 19 Gade, uma guerrilha o acometerá; mas ele a acometerá por sua retaguarda. | 19“Gade será atacado por guerrilheiros, mas ele lhes atacará a retaguarda.” | 19 Gade, uma tropa o suplantará, mas no final ele prevalecerá. | 19 Quanto a Gade, guerrilheiros o acometerão; mas ele, por sua vez, os acometerá. | 19Gade será atacado por um bando de guerrilheiros, mas ele os atacará pela retaguarda. |

20 Aser, o seu pão será abundante e ele motivará delícias reais.
21 Naftali é uma gazela solta; ele profere palavras formosas.
22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus galhos se estendem sobre o muro.
23 Os flecheiros lhe dão amargura, atiram contra ele e o aborrecem.
24 O seu arco, porém, permanece firme, e os seus braços são feitos ativos pelas mãos do Poderoso de Jacó, sim, pelo Pastor e pela Pedra de Israel,
25 pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos das profundezas, com bênçãos dos seios e da madre.
26 As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais até ao cimo dos montes eternos; estejam elas sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça do que foi distinguido entre seus irmãos.
27 Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã devora a presa e à tarde reparte o despojo.
28 São estas as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a bênção que lhe cabia.
29 Depois, lhes ordenou, dizendo: Eu me reúno ao meu povo; sepultai-me, com

20 "Aser, o seu pão será abundante e ele produzirá delícias reais."
21 "Naftali é uma gazela solta; ele fala palavras bonitas."
22 "José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus galhos se estendem sobre o muro.
23 Os flecheiros lhe dão amargura, atiram contra ele e o hostilizam.
24 O seu arco, porém, permanece firme, e os seus braços são feitos ativos pelas mãos do Poderoso de Jacó, sim, pelo Pastor e pela Pedra de Israel,
25 pelo Deus de seu pai, que o ajudará, e pelo Todo-Poderoso, que o abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos das profundezas, com bênçãos dos seios e do ventre.
26 As bênçãos de seu pai excederão as bênçãos de meus pais até o alto dos montes eternos; estejam elas sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça do que foi distinguido entre seus irmãos."
27 "Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã devora a presa e à tarde reparte o despojo."
28 São estas as doze tribos de Israel e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a bênção que lhe cabia.

**A morte e o sepultamento de Jacó**

29 Depois Jacó lhes ordenou, dizendo: — Vou ser reunido ao meu povo; sepultem-

20 De Aser seu pão será gordura, e ele produzirá delícias reais.
21 Naftali é uma cerva solta; ele dá palavras bondosas.
22 José é um ramo frutífero, um ramo frutífero junto à fonte, cujos ramos correm sobre o muro.
23 Os arqueiros o amarguraram, e atiraram nele, e o odiaram,
24 mas o seu arco habitou na força, e os braços das suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Deus poderoso de Jacó; (de lá é o pastor, a rocha de Israel),
25 pelo Deus de teu pai, que te ajudará, e pelo Todo-poderoso, que te abençoará com bênçãos do céu acima, bênçãos da profundeza que está abaixo, bênçãos dos peitos e do útero.
26 As bênçãos de teu pai prevalecerão sobre as bênçãos dos meus progenitores, até os últimos limites das colinas eternas. Elas estarão sobre a cabeça de José, e na coroa da cabeça daquele que esteve separado de seus irmãos.
27 Benjamim saqueará como um lobo; pela manhã ele devorará a presa e à noite dividirá o despojo.
28 Todas estas são as doze tribos de Israel, e isto foi o que seu pai lhes falou, e os abençoou, cada um de acordo com sua bênção ele os abençoou.
29 E ele lhes ordenou, e lhes disse: Eu serei reunido ao meu povo; sepultai-me com

20 De Aser, o seu pão será gordo; ele produzirá delícias reais.
21 Naftali é uma gazela solta; ele profere palavras formosas.
22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto a uma fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro.
23 Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e perseguiram,
24 mas o seu arco permaneceu firme, e os seus braços foram fortalecidos pelas mãos do Poderoso de Jacó, o Pastor, o Rochedo de Israel,
25 pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoara, com bênçãos dos céus em cima, com bênçãos do abismo que jaz embaixo, com bênçãos dos seios e da madre.
26 As bênçãos de teu pai excedem as bênçãos dos montes eternos, as coisas desejadas dos eternos outeiros; sejam elas sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos.
27 Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã devorará a presa, e à tarde repartirá o despojo.
28 Todas estas são as doze tribos de Israel: e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua bênção.
29 Depois lhes deu ordem, dizendo-lhes: Eu estou para ser congregado ao meu

20 Aser, a sua mesa será farta, e produzirá alimentos dignos de um rei.
21 Naftali é uma gazela solta, que profere palavras formosas.
22 José é um ramo frutífero, um ramo frutífero próximo à fonte, cujos galhos se estendem sobre o muro.
23 Os arqueiros lhe deram amargura, atirando flechas que o aborreciam.
24 Mas o seu arco permanece firme, e os seus braços são fortes pelas mãos do Poderoso de Jacó, sim, pelo nome do Pastor, a Rocha de Israel,
25 pelo Deus de seu pai, que o ajudará, e pelo Todo-poderoso, que o abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos das profundezas, com bênçãos da fertilidade e da maternidade.
26 As bênçãos de seu pai serão maiores do que as bênçãos de meus antepassados, até os limites dos montes eternos. Que essas bênçãos estejam sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça daquele que foi separado entre seus irmãos.
27 Benjamim é um lobo feroz. De manhã devora a presa e de tarde reparte o que sobrou".
28 São essas as doze tribos de Israel, e foi isso que seu pai falou quando os abençoou, dando a cada um a bênção devida.
29 Depois lhes deu as seguintes ordens: "Vou morrer logo e me reunir ao meu

meus pais, na caverna que está no campo de Efrom, o heteu,

30 na caverna que está no campo de Macpela, fronteiro a Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou de Efrom com aquele campo, em posse de sepultura.

31 Ali sepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e ali sepultei Lia;

32 o campo e a caverna que nele está, comprados aos filhos de Hete.

33 Tendo Jacó acabado de dar determinações a seus filhos, recolheu os pés na cama, e expirou, e foi reunido ao seu povo.

## Gênesis 50

**A lamentação por Jacó e o seu enterro**

1 Então, José se lançou sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou.

2 Ordenou José a seus servos, aos que eram médicos, que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel,

3 gastando nisso quarenta dias, pois assim se cumprem os dias do embalsamamento; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 Passados os dias de o chorarem, falou José à casa de Faraó: Se agora achei mercê perante vós, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

me junto de meus pais, na caverna que está no campo de Efrom, o heteu,

30na caverna que está no campo de Macpela, em frente a Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou de Efrom com aquele campo, como propriedade para servir de sepultura.

31Ali eles sepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali eles sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e ali eu sepultei Lia.

32O campo e a caverna que nele está foram comprados dos filhos de Hete.

33Quando Jacó acabou de dar essas ordens a seus filhos, recolheu os pés na cama, expirou e foi reunido ao seu povo.

## Gênesis 50

1Então José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.

2José ordenou a seus servos, aos que eram médicos, que embalsamassem o corpo de seu pai. E os médicos embalsamaram Israel,

3gastando nisso quarenta dias, pois assim se cumprem os dias do embalsamamento; e os egípcios ficaram de luto setenta dias.

4Passados os dias de luto, José falou à casa de Faraó: — Se agora encontrei favor diante de vocês, peço que falem aos ouvidos de Faraó, dizendo:

meus pais na caverna que está no campo de Efrom, o heteu,

30 na caverna que está no campo de Macpela, que está diante de Manre, na terra de Canaã, que Abraão comprou com o campo de Efrom, o heteu, como uma possessão para um lugar de sepultamento.

31 Ali eles sepultaram Abraão e Sara, sua esposa; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua esposa; e ali eu sepultei Lia.

32 A compra do campo e da caverna que está nele foi dos filhos de Hete.

33 E quando Jacó terminou de dar ordens a seus filhos, ele recolheu seus pés dentro da cama, e rendeu-se ao espírito, e foi reunido ao seu povo.

## Gênesis 50

1 E José caiu sobre a face de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou.

2 E José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai. E os médicos embalsamaram Israel.

3 E quarenta dias foram cumpridos para ele, porque assim são cumpridos os dias daqueles que são embalsamados. E os egípcios choraram por ele setenta dias.

4 E quando haviam passados os dias do seu luto, José falou à casa de Faraó, dizendo: Se agora eu encontrei graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

povo; sepultai-me com meus pais, na cova que está no campo de Efrom, o heteu,

30 na cova que está no campo de Macpela, que está em frente de Manre, na terra de Canaã, cova esta que Abraão comprou de Efrom, o heteu, juntamente com o respectivo campo, como propriedade de sepultura.

31 Ali sepultaram a Abraão e a Sara, sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca, sua mulher; e ali eu sepultei a Léia.

32 O campo e a cova que está nele foram comprados aos filhos de Hete.

33 Acabando Jacó de dar estas instruções a seus filhos, encolheu os seus pés na cama, expirou e foi congregado ao seu povo.

## Gênesis 50

1 Então José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.

2 E José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel.

3 Cumpriram-se-lhe quarenta dias, porque assim se cumprem os dias de embalsamação; e os egípcios o choraram setenta dias.

4 Passados, pois, os dias de seu choro, disse José à casa de Faraó: Se agora tenho achado graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

povo. Enterrem-me com os meus pais, na caverna do campo do heteu Efrom,

30na caverna do campo de Macpela, próximo a Manre, na terra de Canaã, o campo que Abraão comprou de Efrom, como propriedade para sepultura da família.

31Ali foram enterrados Abraão e sua mulher Sara, Isaque e sua mulher Rebeca, e ali enterrei Lia.

32“O campo e a caverna que nele está foram comprados dos heteus”.

33Tendo acabado de dar essas ordens a seus filhos, Jacó recolheu seus pés na cama e morreu, e foi reunido aos seus antepassados.

## Gênesis 50

1José atirou-se sobre seu pai, chorou sobre ele e o beijou.

2Ele deu ordens a seus servos, aos que eram médicos, para embalsamarem seu pai; e os médicos embalsamaram o corpo de Israel.

3O processo de embalsamamento levou quarenta dias, que era o prazo normal para isso. Os egípcios choraram a sua morte por setenta dias.

4Depois que terminou o período de luto, José falou com a alta corte do faraó: “Peço a bondade de vocês de falarem com o faraó a meu favor, dizendo:

5 Meu pai me fez jurar, declarando: Eis que eu morro; no meu sepulcro que abri para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, desejo subir e sepultar meu pai, depois voltarei.
6 Respondeu Faraó: Sobe e sepulta o teu pai como ele te fez jurar.

7 José subiu para sepultar o seu pai; e subiram com ele todos os oficiais de Faraó, os principais da sua casa e todos os principais da terra do Egito,

8 como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen as crianças, e os rebanhos, e o gado.

9 E subiram também com ele tanto carros como cavaleiros; e o cortejo foi grandíssimo.
10 Chegando eles, pois, à eira de Atade, que está além do Jordão, fizeram ali grande e intensa lamentação; e José pranteou seu pai durante sete dias.
11 Tendo visto os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira de Atade, disseram: Grande pranto é este dos egípcios. E por isso se chamou aquele lugar de Abel-Mizraim, que está além do Jordão.
12 Fizeram-lhe seus filhos como lhes havia ordenado:

13 levaram-no para a terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão comprara com o

5"Meu pai me fez jurar, declarando: 'Eis que estou morrendo; sepulte-me no túmulo que abri para mim na terra de Canaã.' Agora, quero ir e sepultar meu pai; depois voltarei."
6Faraó respondeu: — Vá e sepulte o seu pai como ele fez você jurar.

7José partiu para sepultar o seu pai. Com ele foram todos os oficiais de Faraó, os principais da sua casa e todos os principais da terra do Egito,

8bem como toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai. Deixaram na terra de Gósen somente as crianças, os rebanhos e o gado.

9E foram também com ele tanto carruagens como cavaleiros; e o cortejo foi muito grande.
10Quando eles chegaram à eira de Atade, que fica do outro lado do Jordão, fizeram ali grande e intensa lamentação; e José pranteou seu pai durante sete dias.
11Quando os moradores da terra, os cananeus, viram o luto na eira de Atade, disseram: — Como é grande este pranto dos egípcios! E por isso aquele lugar foi chamado de Abel-Mizraim; fica do outro lado do Jordão.
12Os filhos de Jacó fizeram como ele lhes havia ordenado:
13levaram-no para a terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que, juntamente com o campo, Abraão havia comprado de Efrom, o

5 Meu pai me fez jurar: Eis que morrerei. No meu túmulo que eu cavei para mim na terra de Canaã, ali tu me sepultarás. Por isso, permita-me que eu suba, rogo-te, e sepulte meu pai, e retornarei.
6 E Faraó disse: Sobe, e sepulta teu pai, de acordo com o que ele te fez jurar.

7 E José subiu para sepultar seu pai, e com ele subiram todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

8 e toda a casa de José, seus irmãos, e a casa de seu pai. Somente os seus pequenos, seus rebanhos e seu gado eles deixaram na terra de Gósen.

9 E subiram com ele tanto carruagens quanto cavaleiros; e era muito grande a comitiva.
10 E eles chegaram à eira de Atade, que está além do Jordão, e ali eles choraram com grande e triste pranto, e ele pranteou por seu pai durante sete dias.
11 E quando os habitantes da terra, os cananeus, viram o pranto na eira de Atade, eles disseram: Este é um pranto gravíssimo para os egípcios, pelo que o nome foi chamado Abel-Mizraim, que está além do Jordão.
12 E seus filhos lhe fizeram conforme ele lhes ordenara,
13 pois seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão comprou com o campo para possessão de um lugar

5 Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, deixa-me subir, peço-te, e sepultar meu pai; então voltarei.
6 Respondeu Faraó: Sobe, e sepulta teu pai, como ele te fez jurar.

7 Subiu, pois, José para sepultar a seu pai; e com ele subiram todos os servos de Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

8 como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; somente deixaram na terra de Gósen os seus pequeninos, os seus rebanhos e o seu gado.

9 E subiram com ele tanto carros como gente a cavalo; de modo que o concurso foi mui grande.
10 Chegando eles à eira de Atade, que está além do Jordão, fizeram ali um grande e forte pranto; assim fez José por seu pai um grande pranto por sete dias.
11 Os moradores da terra, os cananeus, vendo o pranto na eira de Atade, disseram: Grande pranto é este dos egípcios; pelo que o lugar foi chamado Abel-Mizraim, o qual está além do Jordão.
12 Assim os filhos de Jacó lhe fizeram como ele lhes ordenara;
13 pois o levaram para a terra de Canaã, e o sepultaram na cova do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com

5'Meu pai me fez jurar o seguinte: Estou perto da morte. Enterre-me na terra de Canaã, no túmulo que preparei para mim. Por favor, deixe-me subir e enterrar meu pai; depois eu voltarei' ".
6E o faraó respondeu: "Vá e enterre o seu pai como ele o fez jurar".
7Então José subiu para enterrar o seu pai. Foram com ele todos os oficiais do faraó, os membros mais importantes da sua família e todas as autoridades da terra do Egito.
8Além deles, foi toda a família de José, seus irmãos e os demais membros da família de seu pai. Somente as crianças, os rebanhos e o gado foram deixados na terra de Gósen.
9Também foram com eles homens a cavalo e carruagens. Assim, o cortejo foi muito grande.
10Chegando ao campo de beneficiamento de grãos de Atade, a oeste do rio Jordão, choraram muito; e José chorou a morte do pai por sete dias.
11Quando os cananeus, moradores daquela terra, viram o luto em Atade, disseram: "É impressionante o choro desses egípcios!" Por isso, aquele lugar, que fica além do rio Jordão, se chamou Abel-Mizraim.
12Assim, os filhos de Israel fizeram o que ele lhes tinha ordenado.
13Levaram-no à terra de Canaã e o enterraram na caverna do campo de Macpela, próximo a Manre. Abraão tinha comprado essa caverna com o campo do

campo, por posse de sepultura, a Efrom, o heteu, fronteiro a Manre.

14 Depois disso, voltou José para o Egito, ele, seus irmãos e todos os que com ele subiram a sepultar o seu pai.

**A magnanimidade de José para com seus irmãos**

15 Vendo os irmãos de José que seu pai já era morto, disseram: É o caso de José nos perseguir e nos retribuir certamente o mal todo que lhe fizemos.

16 Portanto, mandaram dizer a José: Teu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo:

17 Assim direis a José: Perdoa, pois, a transgressão de teus irmãos e o seu pecado, porque te fizeram mal; agora, pois, te rogamos que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. José chorou enquanto lhe falavam.

18 Depois, vieram também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: Eis-nos aqui por teus servos.

19 Respondeu-lhes José: Não temais; acaso, estou eu em lugar de Deus?
20 Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida.

21 Não temais, pois; eu vos sustentarei a vós outros e a vossos filhos. Assim, os consolou e lhes falou ao coração.

heteu, para ser lugar de sepultura. Esse lugar fica em frente a Manre.

14Depois disso, José voltou para o Egito, ele, os seus irmãos e todos os que o haviam acompanhado para sepultar o seu pai.

**José consola seus irmãos**

15Vendo os irmãos de José que seu pai já era morto, disseram: — É possível que José tenha ódio de nós; certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.
16Por isso, mandaram dizer a José: — O seu pai, antes de morrer, ordenou o seguinte:
17"É isto que vocês dirão a José: 'Perdoe, por favor, a transgressão dos seus irmãos e o pecado que cometeram, porque eles lhe fizeram mal.'" Agora pedimos que perdoe a transgressão dos servos do Deus de seu pai. Ao ouvir estas palavras, José chorou.

18Depois, vieram também os seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: — Eis-nos aqui; somos seus servos.

19Mas José respondeu: — Não tenham medo; será que eu estou no lugar de Deus?
20Vocês, na verdade, planejaram o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como estão vendo agora, que se conserve a vida de muita gente.

21Portanto, não tenham medo; eu sustentarei vocês e os seus filhos. E assim José os consolou e lhes falou ao coração.

de sepultamento de Efrom, o heteu, diante de Manre.

14 E José retornou ao Egito, ele, e seus irmãos, e todos que subiram com ele para sepultar seu pai, após ele ter sepultado seu pai.

15 E quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, eles disseram: José talvez nos odeie, e certamente exigirá de nós todo mal que lhe fizemos.
16 E eles enviaram um mensageiro a José dizendo: Teu pai ordenou antes de morrer, dizendo:

17 Assim direis a José: Perdoa, rogo-te agora, a transgressão de teus irmãos, e o pecado deles, pois eles te fizeram mal, e agora, rogamos-te, perdoa a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando falaram com ele.

18 E seus irmãos também foram e caíram diante da face dele, e disseram: Eis que somos teus servos.

19 E José lhes disse: Não temais, pois estaria eu no lugar de Deus?
20 Mas quanto a vós, intentastes o mal contra mim, mas Deus intentou para o bem, para fazer como é neste dia, para salvar muitas pessoas com vida.

21 Por isso, não temais. Eu vos sustentarei, e a vossos pequenos. E ele os confortou, e falou com eles bondosamente.

o campo, como propriedade de sepultura, a Efrom, o heteu, em frente de Manre.

14 Depois de haver sepultado seu pai, José voltou para o Egito, ele, seus irmãos, e todos os que com ele haviam subido para sepultar seu pai.

15 Vendo os irmãos de José que seu pai estava morto, disseram: Porventura José nos odiará e nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.

16 Então mandaram dizer a José: Teu pai, antes da sua morte, nos ordenou:

17 Assim direis a José: Perdoa a transgressão de teus irmãos, e o seu pecado, porque te fizeram mal. Agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou quando eles lhe falavam.

18 Depois vieram também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: Eis que nós somos teus servos.

19 Respondeu-lhes José: Não temais; acaso estou eu em lugar de Deus?
20 Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; Deus, porém, o intentou para o bem, para fazer o que se vê neste dia, isto é, conservar muita gente com vida.
21 Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei, a vós e a vossos filhinhos. Assim ele os consolou, e lhes falou ao coração.

heteu Efrom. Ele recebeu a escritura de posse para que fosse usada como cemitério da família.

14Depois disso, José, seus irmãos e todos os que foram com ele para o enterro de seu pai voltaram para o Egito.

15Vendo os irmãos de José que seu pai estava morto, disseram: "Agora é possível que José nos persiga e se vingue do mal que fizemos a ele".
16Por isso mandaram este recado a José: "Antes de morrer, o seu pai deixou uma mensagem a você.

17A mensagem é esta: 'Perdoe a maldade de seus irmãos e o pecado que cometeram, com o mal que fizeram a você'. Agora lhe pedimos que perdoe a maldade dos servos do Deus de seu pai". Enquanto falavam, José chorou.

18Depois os irmãos foram falar pessoalmente com ele. Ficaram inclinados diante de José e disseram: "Aqui estamos, dispostos a servi-lo como seus escravos".
19José, porém, lhes disse: "Não tenham medo. Por acaso estou no lugar de Deus?
20É bem verdade que vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus tornou o mal em bem para que hoje fosse preservada a vida de muitas pessoas.

21Por isso, não tenham medo. Vou sustentar vocês e seus filhos". Assim, ele os tranquilizou e lhes falou amavelmente.

**A morte de José**

22 José habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu cento e dez anos.

**A morte de José**

23 Viu José os filhos de Efraim até à terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, os quais José tomou sobre seus joelhos.

24 Disse José a seus irmãos: Eu morro; porém Deus certamente vos visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará, e fareis transportar os meus ossos daqui.

26 Morreu José da idade de cento e dez anos; embalsamaram-no e o puseram num caixão no Egito.

**A morte de José**

22 José ficou morando no Egito, ele e a casa de seu pai. Viveu cento e dez anos.

23 José viu os filhos de Efraim até a terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, os quais José tomou sobre os seus joelhos.

24 José disse a seus irmãos: — Eu vou morrer em breve. Mas Deus certamente visitará vocês e fará com que saiam desta terra para ir à terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 José pediu aos filhos de Israel que fizessem um juramento, dizendo: — Deus certamente visitará vocês. Quando isso acontecer, levem os meus ossos daqui.

26 José morreu com a idade de cento e dez anos. Eles embalsamaram o seu corpo e o puseram num caixão, no Egito.

22 E José habitou no Egito, ele, e a casa de seu pai. E José viveu cento e dez anos.

23 E José viu os filhos de Efraim da terceira geração. Também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 E José disse a seus irmãos: Eu morrerei, e Deus certamente vos visitará, e vos tirará desta terra para a terra que ele jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 E José tomou um juramento dos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e vós levareis os meus ossos daqui.

26 Assim José morreu, tendo cento e dez anos de idade, e eles o embalsamaram, e ele foi posto em um caixão no Egito.

22 José, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu cento e dez anos.

23 E viu José os filhos de Efraim, da terceira geração; também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24 Depois disse José a seus irmãos: Eu morro; mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25 E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará, e fareis transportar daqui os meus ossos.

26 Assim morreu José, tendo cento e dez anos de idade; e o embalsamaram e o puseram num caixão no Egito.

22 José e toda a família de seu pai ficaram morando no Egito. Ele viveu cento e dez anos.

23 José chegou a ver os filhos e os netos de Efraim. Viu também os filhos de Maquir, que era filho de Manassés, os quais José tomou no colo.

24 Disse José aos seus irmãos: “Está chegando o dia da minha morte; mas Deus certamente virá ao encontro de vocês no tempo certo e os tirará desta terra, e os fará voltar para a terra que ele jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó”.

25 Então José fez que os filhos de Israel jurassem, dizendo-lhes: “Estou certo de que Deus fará o que acabo de dizer. Quando isso acontecer, levem os meus ossos daqui”.

26 José morreu com cento e dez anos. Seu corpo foi embalsamado e colocado num caixão no Egito.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# O segundo livro de Moisés chamado Êxodo

## Êxodo 1

**Os descendentes de Jacó no Egito**

1 São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito; cada um entrou com sua família:
2 Rúben, Simeão, Levi e Judá,
3 Issacar, Zebulom e Benjamim,
4 Dã, Naftali, Gade e Aser.
5 Todas as pessoas, pois, que descenderam de Jacó foram setenta; José, porém, estava no Egito.
6 Faleceu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7 Mas os filhos de Israel foram fecundos, e aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se fortaleceram, de maneira que a terra se encheu deles.

8 Entrementes, se levantou novo rei sobre o Egito, que não conhecera a José.

9 Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós.

10 Eia, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, e seja o caso que, vindo guerra, ele se ajunte com os nossos inimigos, peleje contra nós e saia da terra.

11 E os egípcios puseram sobre eles feitores de obras, para os afligirem com suas cargas. E os israelitas edificaram a

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# O segundo livro de Moisés chamado Êxodo

## Êxodo 1

**Os filhos de Israel no Egito**

1São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito, cada um com a sua família:
2Rúben, Simeão, Levi e Judá,
3Issacar, Zebulom e Benjamim,
4Dã, Naftali, Gade e Aser.
5Todos os descendentes diretos de Jacó foram setenta; José, porém, já estava no Egito.
6Com o tempo morreram José, todos os seus irmãos e toda aquela geração.
7Mas os filhos de Israel foram fecundos, aumentaram muito, se multiplicaram e se tornaram extremamente fortes, de maneira que a terra se encheu deles.
8Nesse meio-tempo, levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não havia conhecido José.
9Ele disse ao seu povo: — Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e mais forte do que nós.

10Vejam! Precisamos usar de astúcia para com esse povo, para que não se multiplique, e para evitar que, em caso de guerra, ele se alie aos nossos inimigos, lute contra nós e saia da terra.

11E os egípcios puseram sobre eles feitores de obras, para os afligir com trabalhos pesados. E assim os israelitas construíram

## KING JAMES 1611

# Êxodo

## Êxodo 1

Agora, estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito com Jacó; cada homem entrou com sua família.
2 Rúben, Simeão, Levi e Judá,
3 Issacar, Zebulom e Benjamim,
4 Dã, Naftali, Gade e Aser.
5 Todas as almas, pois, que saíram dos lombos de Jacó foram setenta almas, porém José já estava no Egito.
6 E José morreu, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7 E os filhos de Israel frutificaram, e aumentaram muito, e multiplicaram-se, e tornaram-se grandemente fortes; e a terra se encheu deles.

8 Depois, levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecera José.

9 E ele disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é maior e mais poderoso do que nós.

10 Vinde, atuemos sabiamente com eles, para que não se multipliquem e aconteça que, vindo uma guerra, eles se ajuntem com os nossos inimigos e lutem contra nós, e assim se retirem da terra.

11 Por isso, designaram sobre eles capatazes para afligi-los com suas cargas. E construíram para Faraó cidades de tesouros, Pitom e Ramessés.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Êxodo

## Êxodo 1

1 Ora, estes são os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egito; entraram com Jacó, cada um com a sua família:
2 Rúben, Simeão, Levi, e Judá;
3 Issacar, Zebulom e Benjamim;
4 Dã e Naftali, Gade e Aser.
5 Todas as almas, pois, que procederam da coxa de Jacó, foram setenta; José, porém, já estava no Egito.
6 Morreu, pois, José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.
7 Depois os filhos de Israel frutificaram e aumentaram muito, multiplicaram-se e tornaram-se sobremaneira fortes, de modo que a terra se encheu deles.

8 Entrementes se levantou sobre o Egito um novo rei, que não conhecera a José.

9 Disse ele ao seu povo: Eis que o povo de Israel é mais numeroso e mais forte do que nos.

10 Eia, usemos de astúcia para com ele, para que não se multiplique, e aconteça que, vindo guerra, ele também se ajunte com os nossos inimigos, e peleje contra nós e se retire da terra.

11 Portanto puseram sobre eles feitores, para os afligirem com suas cargas. Assim os israelitas edificaram para Faraó cidades armazéns, Pitom e Ramessés.

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Êxodo

## Êxodo 1

1São estes os nomes dos filhos de Israel que entraram com Jacó no Egito, com suas respectivas famílias:
2Rúben, Simeão, Levi, Judá,
3Issacar, Zebulom, Benjamim,
4Dã, Naftali, Gade e Aser.
5O número total de descendentes de Jacó foi setenta. José, porém, já estava no Egito.
6Passou o tempo, e morreram José, seus irmãos, e toda aquela geração.
7Mas os filhos de Israel eram muito férteis, e tornaram-se muito numerosos e fortaleceram-se grandemente, de maneira que encheram aquela terra.

8Nesse meio-tempo, um novo rei que não conhecia José subiu ao trono do Egito.

9O novo rei disse ao povo: “Vejam! O povo israelita é muito numeroso e mais forte do que nós!
10Precisamos ser astutos para com esse povo, para que não se tornem mais numerosos ainda e, em caso de guerra, não se aliem aos nossos inimigos, pelejem contra nós e sejamos forçados a fugir do país”.

11Então colocaram sobre eles mestres de obras para forçarem os israelitas a trabalhos pesados. E assim os israelitas

Faraó as cidades-celeiros, Pitom e Ramessés.

12 Mas, quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam; de maneira que se inquietavam por causa dos filhos de Israel;

13 então, os egípcios, com tirania, faziam servir os filhos de Israel

14 e lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro, e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam.

**As parteiras desobedecem a Faraó**

15 O rei do Egito ordenou às parteiras hebréias, das quais uma se chamava Sifrá, e outra, Puá,

16 dizendo: Quando servirdes de parteira às hebréias, examinai: se for filho, matai-o; mas, se for filha, que viva.

17 As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito; antes, deixaram viver os meninos.

18 Então, o rei do Egito chamou as parteiras e lhes disse: Por que fizestes isso e deixastes viver os meninos?

19 Responderam as parteiras a Faraó: É que as mulheres hebréias não são como as egípcias; são vigorosas e, antes que lhes

para Faraó as cidades-celeiros de Pitom e Ramessés.

12Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto mais se espalhavam, de maneira que os egípcios se inquietavam por causa dos filhos de Israel.

13Então os egípcios, com tirania, escravizaram os filhos de Israel

14e lhes amargaram a vida com dura servidão: preparar o barro, fabricar tijolos e fazer todo tipo de trabalho no campo. Todo este serviço lhes era imposto com tirania.

**As parteiras desobedecem a Faraó**

15O rei do Egito deu uma ordem às parteiras hebreias, das quais uma se chamava Sifrá e a outra se chamava Puá.

16Ele disse: — Quando vocês servirem de parteira às mulheres hebreias, verifiquem se é menino ou menina; se for menino, matem; se for menina, deixem viver.

17As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram o que o rei do Egito lhes havia ordenado; pelo contrário, deixaram viver os meninos.

18Então o rei do Egito chamou as parteiras e lhes perguntou: — Por que vocês fizeram isso e deixaram viver os meninos?

19As parteiras responderam a Faraó: — É que as mulheres hebreias não são como as egípcias; são vigorosas e dão à luz antes que a parteira chegue.

12 Mas quanto mais os afligiam, mais eles se multiplicavam e cresciam. E por isso se afligiram por causa dos filhos de Israel.

13 E os egípcios fizeram os filhos de Israel servir com rigor,

14 e tornaram a sua vida amarga com dura escravidão, com argamassa e tijolos, e em todos os tipos de serviço no campo, em todo seu serviço, em que os faziam servir, era com rigor.

15 E o rei do Egito falou às parteiras hebreias, das quais o nome de uma era Sifrá, e o nome da outra Puá,

16 e ele disse: Quando fizerdes o trabalho de parteira às mulheres hebreias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, havereis de matá-lo, mas se for filha, ela deverá viver.

17 Mas as parteiras temiam a Deus e não fizeram conforme o rei do Egito lhes ordenara, mas salvaram os meninos, deixando-os viver.

18 E o rei do Egito chamou as parteiras e lhes disse: Por que fizestes esta coisa, e salvastes os meninos, deixando-os viver?

19 E as parteiras disseram a Faraó: Porque as mulheres hebreias não são como as mulheres egípcias, pois elas são vivazes e

12 Mas quanto mais os egípcios afligiam o povo de Israel, tanto mais este se multiplicava e se espalhava; de maneira que os egípcios se enfadavam por causa dos filhos de Israel.

13 Por isso os egípcios faziam os filhos de Israel servir com dureza;

14 assim lhes amarguravam a vida com pesados serviços em barro e em tijolos, e com toda sorte de trabalho no campo, enfim com todo o seu serviço, em que os faziam servir com dureza.

15 Falou o rei do Egito às parteiras das hebréias, das quais uma se chamava Sifrá e a outra Puá,

16 dizendo: Quando ajudardes no parto as hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matá-lo-eis; mas se for filha, viverá.

17 As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes ordenara, antes conservavam os meninos com vida.

18 Pelo que o rei do Egito mandou chamar as parteiras e as interrogou: Por que tendes feito isto e guardado os meninos com vida?

19 Responderam as parteiras a Faraó: É que as mulheres hebréias não são como as egípcias; pois são vigorosas, e já têm dado à luz antes que a parteira chegue a elas.

construíram para o faraó as cidades-celeiro de Pitom e Ramessés.

12No entanto, quanto mais os maltratavam, mais eles se multiplicavam e se espalhavam, de maneira que os egípcios passaram a ficar com medo dos israelitas.

13Então os egípcios os sujeitaram a uma escravidão severa.

14Tornaram a vida deles amarga, impondo-lhes o árduo trabalho de preparar o barro para fazer tijolos, além de todo o trabalho no campo. Em todas as situações, os israelitas eram sujeitados a uma cruel escravidão.

15O rei do Egito deu ordens às parteiras hebreias, entre elas Sifrá e Puá, dizendo:

16“Quando vocês ajudarem as mulheres hebreias a dar à luz, façam o seguinte: se for menino, matem-no; se for menina, deixem-na viver”.

17Mas as parteiras temiam a Deus e não obedeceram às ordens do rei do Egito. Elas deixavam os meninos viver também.

18Então o rei do Egito mandou chamar as duas parteiras e perguntou-lhes: “Por que vocês fizeram isso? Por que deixaram os meninos viver?”

19As parteiras responderam ao faraó: “As mulheres hebreias não são como as egípcias. Elas são cheias de saúde e dão à luz antes que chegue a parteira”.

chegue a parteira, já deram à luz os seus filhos.

20 E Deus fez bem às parteiras; e o povo aumentou e se tornou muito forte.

21 E, porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes constituiu família.

22 Então, ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem aos hebreus lançareis no Nilo, mas a todas as filhas deixareis viver.

## Êxodo 2

**Nascimento e educação de Moisés**

1 Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente de Levi.

2 E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que era formoso, escondeu-o por três meses.

3 Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, tomou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche e, pondo nele o menino, largou-o no carriçal à beira do rio.

4 A irmã do menino ficou de longe, para observar o que lhe haveria de suceder.

5 Desceu a filha de Faraó para se banhar no rio, e as suas donzelas passeavam pela beira do rio; vendo ela o cesto no carriçal, enviou a sua criada e o tomou.

20E Deus foi bom para as parteiras; e o povo aumentou e se tornou muito forte.

21E, porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes constituiu família.

22Então Faraó deu ordem a todo o seu povo, dizendo: — Joguem no rio Nilo todos os meninos hebreus que nascerem; quanto às meninas, deixem viver.

## Êxodo 2

**O nascimento de Moisés**

1Um homem da casa de Levi casou com uma mulher da mesma tribo.

2A mulher ficou grávida e deu à luz um filho. Vendo que o menino era bonito, escondeu-o durante três meses.

3Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, pegou um cesto de junco, tapou os buracos com betume e piche e, pondo nele o menino, largou o cesto no meio dos juncos à beira do rio.

4A irmã do menino ficou de longe, para ver o que ia acontecer com ele.

5A filha de Faraó desceu para se banhar no rio, e as moças que tinham vindo com ela passeavam pela margem. Quando ela viu o cesto no meio dos juncos, mandou que uma das criadas fosse buscá-lo.

já deram à luz antes que as parteiras cheguem a elas.

20 Por isso Deus agiu bem com as parteiras; e o povo se multiplicou, e tornou-se muito forte.

21 E aconteceu que, porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes estabeleceu casas.

22 Faraó ordenou a todo o seu povo, dizendo: Todo filho que é nascido deveis lançar ao rio, e toda filha preservareis com vida.

## Êxodo 2

1 E foi um homem da casa de Levi, e tomou por esposa uma filha de Levi.

2 E a mulher concebeu, e deu à luz um filho. E quando ela viu que ele era um menino formoso, ela o escondeu por três meses.

3 E quando já não podia escondê-lo, ela tomou para ele uma arca de juncos, e a revestiu com barro e piche, e pôs o menino nela. E ela a colocou nos juncos à beira do rio.

4 E sua irmã ficou à distância, para saber o que lhe seria feito.

5 E a filha de Faraó desceu para se lavar no rio. E suas servas caminhavam ao lado do rio. E quando ela viu a arca entre os juncos, enviou sua serva para buscá-la.

20 Portanto Deus fez bem às parteiras. E o povo se aumentou, e se fortaleceu muito.

21 Também aconteceu que, como as parteiras temeram a Deus, ele lhes estabeleceu as casas.

22 Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida.

## Êxodo 2

1 Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi.

2 A mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses.

3 Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, tomou para ele uma arca de juncos, e a revestiu de betume e pez; e, pondo nela o menino, colocou-a entre os juncos a margem do rio.

4 E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe aconteceria.

5 A filha de Faraó desceu para banhar-se no rio, e as suas criadas passeavam à beira do rio. Vendo ela a arca no meio os juncos, mandou a sua criada buscá-la.

20Deus abençoou as parteiras; e o povo continuou crescendo, e se tornou cada vez mais forte.

21Como as parteiras temeram a Deus, ele foi bom com elas e fez com que tivessem suas próprias famílias.

22Então, o faraó ordenou a todo o seu povo: “Joguem no rio Nilo todos os meninos hebreus recém-nascidos. Só deixem viver as meninas”.

## Êxodo 2

1Um homem e uma mulher da tribo de Levi se casaram,

2ela engravidou e deu à luz um filho. Vendo que o menino era bonito, escondeu-o por três meses.

3Como já não era mais possível manter o bebê escondido, ela pegou um cesto feito de junco e o vedou com betume e pôs nele o menino. Depois deixou o cesto entre os juncos à beira do rio.

4A irmã do menino ficou vigiando de longe, para ver o que aconteceria com ele.

5A filha do faraó desceu ao Nilo para tomar banho, acompanhada das suas servas, que ficaram passeando pela margem do rio. A princesa viu um cesto entre os juncos e mandou sua serva buscá-lo.

6 Abrindo-o, viu a criança; e eis que o menino chorava. Teve compaixão dele e disse: Este é menino dos hebreus.

7 Então, disse sua irmã à filha de Faraó: Queres que eu vá chamar uma das hebréias que sirva de ama e te crie a criança?

8 Respondeu-lhe a filha de Faraó: Vai. Saiu, pois, a moça e chamou a mãe do menino.

9 Então, lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino e cria-mo; pagar-te-ei o teu salário. A mulher tomou o menino e o criou.

10 Sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, da qual passou ele a ser filho. Esta lhe chamou Moisés e disse: Porque das águas o tirei.

**Moisés mata um egípcio e foge para Midiã**

11 Naqueles dias, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos e viu os seus labores penosos; e viu que certo egípcio espancava um hebreu, um do seu povo.

12 Olhou de um e de outro lado, e, vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio, e o escondeu na areia.

13 Saiu no dia seguinte, e eis que dois hebreus estavam brigando; e disse ao culpado: Por que espancas o teu próximo?

6 Abrindo o cesto, viu a criança; e eis que o menino chorava. Ela teve compaixão dele e disse: — Este é um menino dos hebreus.

7 Então a irmã do menino perguntou à filha de Faraó: — Quer que eu vá chamar uma das hebreias para que sirva de ama e crie esta criança para a senhora?

8 A filha de Faraó respondeu: — Vá. A moça foi e chamou a mãe do menino.

9 Então a filha de Faraó disse à mulher: — Leve este menino e amamente-o para mim; eu darei um salário para você. A mulher pegou o menino e o criou.

10 Quando o menino já era grande, ela o levou à filha de Faraó, da qual ele passou a ser filho. Esta lhe deu o nome de Moisés e disse: — Porque das águas o tirei.

**Moisés foge do Egito**

11 Naqueles dias, sendo Moisés já homem feito, saiu para visitar os seus irmãos e viu o trabalho pesado que faziam. Viu também que certo egípcio espancava um hebreu, um do seu povo.

12 Olhou para todos os lados e, vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio e escondeu o corpo na areia.

13 Moisés saiu no dia seguinte, e eis que dois hebreus estavam brigando. Então perguntou ao culpado: — Por que você está espancando o seu próximo?

6 E tendo-a aberto, ela viu o menino. E eis que o bebê chorava. E ela teve compaixão dele, e disse: Esta é uma das crianças dos hebreus.

7 Então disse sua irmã à filha de Faraó: Devo ir e chamar uma ama das mulheres dos hebreus, para que amamente o menino para ti?

8 E a filha de Faraó lhe disse: Vai. E a serva foi e chamou a mãe do menino.

9 E a filha de Faraó lhe disse: Toma este menino, e amamenta-o para mim, e eu te darei o teu salário. E a mulher tomou o menino, e o amamentou.

10 E o menino cresceu, e ela o levou à filha de Faraó, e ele se tornou seu filho. E ela chamou seu nome Moisés, e disse: Porque o tirei da água.

11 E aconteceu naqueles dias, quando Moisés havia crescido, que ele saiu a seus irmãos e viu as suas cargas. E ele viu um egípcio ferir um hebreu, um de seus irmãos.

12 E ele olhou para um lado e para o outro, e quando viu que não havia nenhum homem, matou o egípcio e o escondeu na areia.

13 E quando saiu no segundo dia, eis que dois homens dos hebreus estavam contendendo. E ele disse ao que fazia a injustiça: Por que feres a teu companheiro?

6 E abrindo-a, viu a criança, e eis que o menino chorava; então ela teve compaixão dele, e disse: Este é um dos filhos dos hebreus.

7 Então a irmã do menino perguntou à filha de Faraó: Queres que eu te vá chamar uma ama dentre as hebréias, para que crie este menino para ti?

8 Respondeu-lhe a filha de Faraó: Vai. Foi, pois, a moça e chamou a mãe do menino.

9 Disse-lhe a filha de Faraó: Leva este menino, e cria-mo; eu te darei o teu salário. E a mulher tomou o menino e o criou.

10 Quando, pois, o menino era já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou; e lhe chamou Moisés, dizendo: Porque das águas o tirei.

11 Ora, aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu a ter com seus irmãos e atentou para as suas cargas; e viu um egípcio que feria a um hebreu dentre, seus irmãos.

12 Olhou para um lado e para outro, e vendo que não havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu-o na areia.

13 Tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois hebreus contendiam; e perguntou ao que fazia a injustiça: Por que feres a teu próximo?

6 Quando abriu o cesto, viu o menino que estava chorando. Ela teve compaixão dele e disse: “Deve ser um menino hebreu!”

7 Então a irmã do menino aproximou-se e perguntou à filha do faraó: “A senhora quer que eu vá e arranje uma ama hebreia para criar o bebê?”

8 “Sim, faça isso”, respondeu a filha do faraó. E a moça foi chamar a mãe do menino.

9 Então a filha do faraó disse a ela: “Leve este menino e crie-o para mim. Pagarei pelo seu trabalho”. A mulher levou o menino e o criou.

10 Quando o menino cresceu, a mãe o levou à filha do faraó, que o adotou. Assim ele passou a ser o filho da filha do faraó. Ela o chamou de Moisés, dizendo: “Porque eu o tirei das águas”.

11 Anos mais tarde, quando Moisés já era adulto, foi visitar seus irmãos hebreus e viu o quanto estavam sofrendo. Ele viu um egípcio espancar um hebreu, que pertencia ao seu povo.

12 Moisés olhou para um lado e para o outro e, como não viu ninguém, matou o egípcio e o escondeu na areia.

13 No dia seguinte, saiu de novo e viu que dois hebreus estavam brigando. Então perguntou ao culpado: “Por que você está espancando o seu irmão?”

14 O qual respondeu: Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Com certeza o descobriram.

15 Informado desse caso, procurou Faraó matar a Moisés; porém Moisés fugiu da presença de Faraó e se deteve na terra de Midiã; e assentou-se junto a um poço.

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram a tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17 Então, vieram os pastores e as enxotaram dali; Moisés, porém, se levantou, e as defendeu, e deu de beber ao rebanho.
18 Tendo elas voltado a Reuel, seu pai, este lhes perguntou: Por que viestes, hoje, mais cedo?

19 Responderam elas: Um egípcio nos livrou das mãos dos pastores, e ainda nos tirou água, e deu de beber ao rebanho.

20 E onde está ele?, disse às filhas; por que deixastes lá o homem? Chamai-o para que coma pão.

21 Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora,
22 a qual deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Sou peregrino em terra estranha.

**A morte do rei do Egito**

14O homem respondeu: — Quem pôs você por príncipe e juiz sobre nós? Está querendo me matar, como matou aquele egípcio? Moisés ficou com medo e pensou: "Com certeza já descobriram o que eu fiz."

15Informado desse caso, Faraó quis matar Moisés; porém Moisés fugiu da presença de Faraó e foi morar na terra de Midiã. Chegando lá, sentou-se junto a um poço.

16O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17Então vieram os pastores e as expulsaram dali. Moisés, porém, se levantou, e as defendeu, e deu de beber ao rebanho.
18Quando elas voltaram para junto de Reuel, seu pai, este lhes perguntou: — Por que vocês vieram mais cedo hoje?

19Elas responderam: — Um egípcio nos livrou das mãos dos pastores, e ainda nos tirou água, e deu de beber ao rebanho.

20Então Reuel disse às filhas: — E onde está ele? Por que vocês o deixaram lá? Chamem o homem para que venha comer conosco.

21Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora,
22a qual deu à luz um filho, a quem Moisés deu o nome de Gérson, porque disse: — Sou peregrino em terra estranha.

**O sofrimento do povo**

14 E ele disse: Quem te fez por príncipe e juiz sobre nós? Intentas matar-me como mataste o egípcio? E Moisés temeu e disse: Certamente este negócio já é conhecido.

15 Então, quando Faraó soube disso, tentou matar Moisés. Mas Moisés fugiu da face de Faraó; e habitou na terra de Midiã. E se assentou junto a um poço.

16 E o sacerdote de Midiã tinha sete filhas. E elas vieram e tiraram água, e encheram seus bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17 Então vieram os pastores e as expulsaram, mas Moisés se levantou e as ajudou, e deu de beber ao seu rebanho.

18 E quando elas vieram a Reuel, seu pai, ele disse: Por que vocês voltaram tão cedo hoje?
19 E elas disseram: Um egípcio nos libertou da mão dos pastores, e também tirou água suficiente para nós, e deu de beber ao rebanho.

20 E ele disse a suas filhas: E onde ele está? Por que vós deixastes o homem partir? Chamai-o, para que ele coma pão.

21 E Moisés ficou contente em habitar com aquele homem. E ele deu a Moisés sua filha Zípora.
22 E ela lhe deu um filho, e ele chamou seu nome Gérson, pois ele disse: Fui estrangeiro em uma terra estranha.

14 Respondeu ele: Quem te constituiu a ti príncipe e juiz sobre nós? Pensas tu matar-me, como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Certamente o negócio já foi descoberto.

15 E quando Faraó soube disso, procurou matar a Moisés. Este, porém, fugiu da presença de Faraó, e foi habitar na terra de Midiã; e sentou-se junto a um poço.

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram tirar água, e encheram os tanques para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17 Então vieram os pastores, e as expulsaram dali; Moisés, porém, levantou-se e as defendeu, e deu de beber ao rebanho delas.
18 Quando elas voltaram a Reuel, seu pai, este lhes perguntou: como é que hoje voltastes tão cedo?

19 Responderam elas: um egípcio nos livrou da mão dos pastores; e ainda tirou água para nós e deu de beber ao rebanho.

20 E ele perguntou a suas filhas: Onde está ele; por que deixastes lá o homem? chamai-o para que coma pão.

21 Então Moisés concordou em morar com aquele homem, o qual lhe deu sua filha Zípora.
22 E ela deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Peregrino sou em terra estrangeira.

14O homem respondeu: "Quem o colocou como príncipe e juiz sobre nós? Quer matar-me como matou o egípcio?" Moisés ficou com medo e pensou: "Com certeza já descobriram!"
15O faraó ficou sabendo desse caso e decretou a morte de Moisés. Mas Moisés fugiu do faraó e foi para a terra de Midiã. Quando chegou lá, sentou na beira de um poço.
16O sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas vieram tirar água e encheram os bebedouros para dar de beber aos rebanhos de seu pai.
17Então vieram os pastores daquela região e expulsaram as moças dali. Moisés se apressou em defender as jovens e deu água ao rebanho delas.
18Quando voltaram para casa, seu pai Reuel perguntou: "Por que vocês voltaram tão cedo hoje?"

19Elas responderam: "Um egípcio nos defendeu dos pastores. Além disso, tirou água e deu de beber ao rebanho".

20"E onde ele está?", perguntou o pai a elas. "Por que o deixaram lá? Convidem o homem para jantar conosco".

21Moisés aceitou morar na casa de Reuel; e ele deu a Moisés sua filha Zípora como esposa.
22Eles tiveram um filho, a quem ele chamou de Gérson, dizendo: "Sou forasteiro em terra estrangeira".

23 Decorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a servidão e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus.

24 Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.
25 E viu Deus os filhos de Israel e atentou para a sua condição.

## Êxodo 3

### Deus fala com Moisés do meio da sarça ardente

1 Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a Horebe.

2 Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia.

3 Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a sarça não se queima?
4 Vendo o SENHOR que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui!
5 Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus.

23Decorridos muitos dias, o rei do Egito morreu. Os filhos de Israel gemiam por causa da sua escravidão. Eles clamaram, e o seu clamor chegou até Deus.

24Deus ouviu o gemido deles e lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.
25E Deus viu os filhos de Israel e atentou para a situação deles.

## Êxodo 3

### Deus fala com Moisés

1Moisés apascentava o rebanho de Jetro, o seu sogro, sacerdote de Midiã. E, levando o rebanho para o lado oeste do deserto, chegou a Horebe, o monte de Deus.

2Ali o Anjo do Senhor lhe apareceu numa chama de fogo, no meio de uma sarça. Moisés olhou, e eis que a sarça estava em chamas, mas não se consumia.

3Então disse consigo mesmo: — Vou até lá para ver essa grande maravilha. Por que a sarça não se queima?
4Quando o Senhor viu que ele se aproximava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: — Moisés! Moisés! Ele respondeu: — Eis-me aqui!
5Deus continuou: — Não se aproxime! Tire as sandálias dos pés, porque o lugar em que você está é terra santa.
6Disse mais: — Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque teve medo de olhar para Deus.

23 E aconteceu, ao passar do tempo, que o rei do Egito morreu. E os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e eles clamaram, e seu grito subiu a Deus por causa da servidão.
24 E Deus ouviu os seus gemidos, e Deus lembrou-se do seu pacto com Abraão, com Isaque e com Jacó.
25 E Deus olhou para os filhos de Israel, e Deus atentou para eles.

## Êxodo 3

1 Ora, Moisés estava apascentando o rebanho de Jetro, seu sogro, o sacerdote de Midiã. E ele conduziu o rebanho para trás do deserto, e chegou ao monte de Deus, até o Horebe.

2 E o anjo do SENHOR lhe apareceu em uma chama de fogo do meio de uma sarça. E ele olhou, e eis que, a sarça queimava com fogo, e a sarça não era consumida.

3 E Moisés disse: Eu vou virar agora de lado, e verei essa grande visão, porque a sarça não é queimada.
4 E quando o SENHOR viu que ele se virara para ver, Deus o chamou do meio da sarça e disse: Moisés, Moisés. E ele disse: Aqui estou.
5 E ele disse: Não te aproximes até aqui. Tira tuas sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

6 Além disso, ele disse: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés

23 No decorrer de muitos dias, morreu o rei do Egito; e os filhos de Israel gemiam debaixo da servidão; pelo que clamaram, e subiu a Deus o seu clamor por causa dessa servidão.
24 Então Deus, ouvindo-lhes os gemidos, lembrou-se do seu pacto com Abraão, com Isaque e com Jacó.
25 E atentou Deus para os filhos de Israel; e Deus os conheceu.

## Êxodo 3

1 Ora, Moisés estava apascentando o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e levou o rebanho para trás do deserto, e chegou a Horebe, o monte de Deus.

2 E apareceu-lhe o anjo do Senhor em uma chama de fogo do meio duma sarça. Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia;

3 pelo que disse: Agora me virarei para lá e verei esta maravilha, e por que a sarça não se queima.
4 E vendo o Senhor que ele se virara para ver, chamou-o do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés! Respondeu ele: Eis-me aqui.
5 Prosseguiu Deus: Não te chegues para cá; tira os sapatos dos pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.
6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus.

23Depois de muito tempo, morreu o rei do Egito. Os israelitas estavam gemendo debaixo da terrível escravidão e clamaram a Deus.

24Deus ouviu o seu gemido e atentou para a aliança que tinha feito com Abraão, com Isaque e com Jacó.
25E Deus deu atenção aos sofrimentos dos israelitas.

## Êxodo 3

1Moisés estava cuidando do rebanho do seu sogro Jetro, sacerdote de Midiã. Ele levou o rebanho para o lado leste do deserto e chegou perto de Horebe, o monte de Deus.
2Ali o Anjo do Senhor lhe apareceu no meio de uma chama de fogo que saía de uma sarça. Moisés olhou e viu que a sarça estava em chamas, mas o fogo não consumia a sarça.
3Então disse consigo: “Vou lá ver de perto essa coisa espantosa! Por que o fogo não queima aquela sarça?”
4Mas, vendo o Senhor que ele se aproximava para observar, do meio da sarça o chamou: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Eis-me aqui!”
5“Não se aproxime”, continuou Deus. “Tire as sandálias, pois você está pisando em terra santa”.
6Disse ainda: “Eu sou o Deus de seu Pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto com as mãos, com medo de olhar para Deus.

7 Disse ainda o SENHOR: Certamente, vi a
aflição do meu povo, que está no Egito, e
ouvi o seu clamor por causa dos seus
exatores. Conheço-lhe o sofrimento;

8 por isso, desci a fim de livrá-lo da mão
dos egípcios e para fazê-lo subir daquela
terra a uma terra boa e ampla, terra que
mana leite e mel; o lugar do cananeu, do
heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e
do jebuseu.

9 Pois o clamor dos filhos de Israel chegou
até mim, e também vejo a opressão com
que os egípcios os estão oprimindo.

10 Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó,
para que tires o meu povo, os filhos de
Israel, do Egito.

11 Então, disse Moisés a Deus: Quem sou
eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos
de Israel?

12 Deus lhe respondeu: Eu serei contigo; e
este será o sinal de que eu te enviei: depois
de haveres tirado o povo do Egito,
servireis a Deus neste monte.

13 Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu
vier aos filhos de Israel e lhes disser: O
Deus de vossos pais me enviou a vós
outros; e eles me perguntarem: Qual é o
seu nome? Que lhes direi?

7Então o Senhor continuou: —
Certamente vi a aflição do meu povo, que
está no Egito, e ouvi o seu clamor por
causa dos seus feitores. Conheço o
sofrimento do meu povo.

8Por isso desci a fim de livrá-lo das mãos
dos egípcios e para fazê-lo sair daquela
terra e levá-lo para uma terra boa e ampla,
terra que mana leite e mel; o lugar do
cananeu, do heteu, do amorreu, do
ferezeu, do heveu e do jebuseu.

9Pois o clamor dos filhos de Israel chegou
até mim, e também vejo a opressão com
que os egípcios os estão oprimindo.

10Agora venha, e eu o enviarei a Faraó,
para que você tire do Egito o meu povo, os
filhos de Israel.

11Então Moisés perguntou a Deus: —
Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do
Egito os filhos de Israel?

12Deus respondeu: — Eu estarei com você.
E este será o sinal de que eu o enviei:
depois que você tiver tirado o povo do
Egito, vocês adorarão a Deus neste monte.

13Moisés disse para Deus: — Eis que,
quando eu for falar com os filhos de Israel
e lhes disser: "O Deus dos seus pais me
enviou a vocês", eles vão perguntar: "Qual
é o nome dele?" E então o que lhes direi?

escondeu a sua face, pois estava com medo
de olhar para Deus.
7 E o SENHOR disse: Certamente vi a
aflição de meu povo que está no Egito, e
ouvi o seu clamor por causa de seus
capatazes, pois eu conheço os seus
sofrimentos;
8 e eu desci para libertá-los da mão dos
egípcios, e para fazê-los sair daquela terra
para uma terra boa e grande, para uma
terra que mana leite e mel, para o lugar
dos cananeus, e dos heteus, e dos
amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e
dos jebuseus.
9 Agora, portanto, eis que o clamor dos
filhos de Israel é vindo até mim. E eu
também vi a opressão com que os egípcios
os oprimem.
10 Vem agora, pois eu te enviarei a Faraó,
para que tires o meu povo, os filhos de
Israel, do Egito.

11 E Moisés disse a Deus: Quem sou eu,
para que vá a Faraó, e para que tire os
filhos de Israel do Egito?

12 E ele disse: Certamente estarei contigo,
e este será um sinal para ti, de que te
enviei: Quando tiveres tirado o povo do
Egito, vós servireis a Deus sobre este
monte.

13 E disse Moisés a Deus: Eis
que, quando eu vier aos filhos de Israel e
lhes disser: O Deus de vossos pais me
enviou a vós, e eles me perguntarem:
Qual é o seu nome? Que direi a eles?

7 Então disse o Senhor: Com efeito tenho
visto a aflição do meu povo, que está no
Egito, e tenho ouvido o seu clamor por
causa dos seus exatores, porque conheço
os seus sofrimentos;

8 e desci para o livrar da mão dos egípcios,
e para o fazer subir daquela terra para
uma terra boa e espaçosa, para uma terra
que mana leite e mel; para o lugar do
cananeu, do heteu, do amorreu, do
perizeu, do heveu e do jebuseu.

9 E agora, eis que o clamor dos filhos de
Israel é vindo a mim; e também tenho
visto a opressão com que os egípcios os
oprimem.
10 Agora, pois, vem e eu te enviarei a
Faraó, para que tireis do Egito o meu
povo, os filhos de Israel.

11 Então Moisés disse a Deus: Quem sou
eu, para que vá a Faraó e tire do Egito os
filhos de Israel?

12 Respondeu-lhe Deus: Certamente eu
serei contigo; e isto te será por sinal de que
eu te enviei: Quando houveres tirado do
Egito o meu povo, servireis a Deus neste
monte.

13 Então disse Moisés a Deus: Eis que
quando eu for aos filhos de Israel, e lhes
disser: O Deus de vossos pais me enviou a
vós; e eles me perguntarem: Qual é o seu
nome? Que lhes direi?

7Disse ainda o Senhor: "Eu tenho visto a
opressão do meu povo no Egito e tenho
ouvido o seu clamor, por causa dos seus
mestres de obras. Conheço bem o
sofrimento do meu povo!
8Por isso, desci para libertar os israelitas
das mãos dos egípcios e para levá-los do
Egito para uma terra boa e ampla, terra
em que existe leite e mel em abundância.
É a terra dos cananeus, dos heteus, dos
amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos
jebuseus.

9Sim, porque o clamor dos filhos de Israel
chegou até os meus ouvidos, e tenho visto
como os egípcios os estão oprimindo.

10Agora venha, e eu o enviarei ao faraó,
para tirar o meu povo, os filhos de Israel,
do Egito".
11Então, disse Moisés a Deus: "Quem sou
eu para ir ao faraó e tirar os filhos de Israel
do Egito? Eu não sou a pessoa certa para
essa tarefa".
12Deus lhe respondeu: "Eu estarei com
você; e este será o sinal de que você está
sendo enviado por mim: Depois de tirar os
israelitas do Egito, eles virão prestar culto
a mim neste monte".
13Moisés disse a Deus: "Suponhamos que
eu vá falar com os filhos de Israel e lhes
diga: 'O Deus de seus pais me enviou para
falar com vocês'. Se eles perguntarem:
'Qual é o nome do seu Deus?', o que vou
dizer a eles?"

14 Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.

15 Disse Deus ainda mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós outros; este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração.

16 Vai, ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me apareceu, dizendo: Em verdade vos tenho visitado e visto o que vos tem sido feito no Egito.

17 Portanto, disse eu: Far-vos-ei subir da aflição do Egito para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que mana leite e mel.

18 E ouvirão a tua voz; e irás, com os anciãos de Israel, ao rei do Egito e lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, a fim de que sacrifiquemos ao SENHOR, nosso Deus.

19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir se não for obrigado por mão forte.

14Deus disse a Moisés: — Eu Sou o Que Sou. Disse mais: — Assim você dirá aos filhos de Israel: "Eu Sou me enviou a vocês."

15Deus disse ainda mais a Moisés: — Assim você dirá aos filhos de Israel: "O Senhor, o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vocês. Este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração."

16— Vá, reúna os anciãos de Israel e diga-lhes: "O Senhor, o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me apareceu, dizendo: 'Em verdade eu os tenho visitado e visto o que tem sido feito com vocês no Egito.

17E prometi tirá-los da aflição do Egito e levá-los para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que mana leite e mel.'"

18E ouvirão o que você vai dizer. E você irá, com os anciãos de Israel, ao rei do Egito e lhe dirá: "O Senhor, o Deus dos hebreus, veio ao nosso encontro. Agora deixe-nos ir caminho de três dias ao deserto, a fim de oferecer sacrifícios ao Senhor, nosso Deus."

19Eu sei, porém, que o rei do Egito não os deixará ir se não for obrigado por mão forte.

14 E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU, e ele disse: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós. Este é o meu nome para sempre, e este é meu memorial para todas as gerações.

16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel, e dize-lhes: O SENHOR Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque, e de Jacó, me apareceu, dizendo: Eu certamente vos tenho visitado e visto o que vos tem sido feito no Egito,

17 e tenho dito: Eu vos farei subir da aflição do Egito para a terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus, para uma terra que mana leite e mel.

18 E eles ouvirão a tua voz; e irás, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e lhe direis: O SENHOR Deus dos hebreus se encontrou conosco, e agora deixa-nos ir, te suplicamos, três dias de jornada para o deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus.

19 E eu tenho certeza de que o rei do Egito não vos deixará ir, a não ser por uma mão poderosa.

14 Respondeu Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos olhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é o meu nome eternamente, e este é o meu memorial de geração em geração.

16 Vai, ajunta os anciãos de Israel e dize-lhes: O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu-me, dizendo: certamente vos tenho visitado e visto o que vos tem sido feito no Egito;

17 e tenho dito: Far-vos-ei subir da aflição do Egito para a terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, para uma terra que mana leite e mel.

18 E ouvirão a tua voz; e ireis, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e dir-lhe-eis: O Senhor, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Agora, pois, deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto para que ofereçamos sacrifícios ao Senhor nosso Deus.

19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, a não ser por uma forte mão.

14Deus respondeu a Moisés: "Eu Sou o que Sou". Disse ainda: "Assim você dirá aos filhos de Israel: 'Eu Sou me enviou a vocês' ".

15Deus continuou a falar com Moisés: "Diga aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, enviou-me a vocês; este é o meu nome eterno, nome pelo qual serei lembrado de geração em geração".

16"Agora vá", continuou Deus, "reúna os líderes de Israel e diga-lhes: 'O Senhor, o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a mim. Ele me disse: Acompanho o meu povo e vejo o que fizeram com ele no Egito.

17Prometi tirá-los da opressão do Egito e levá-los para a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, terra em que existe leite e mel em abundância'.

18"Os líderes de Israel aceitarão a sua palavra. Depois você irá com os líderes de Israel ao rei do Egito e você dirá: O Senhor, o Deus dos hebreus, se encontrou conosco. Agora, pois, deixe-nos ir a uma distância de três dias, para o deserto, para oferecermos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus.

19Eu sei que o rei do Egito não os deixará sair, a não ser que uma poderosa mão o force.

20 Portanto, estenderei a mão e ferirei o Egito com todos os meus prodígios que farei no meio dele; depois, vos deixará ir.

21 Eu darei mercê a este povo aos olhos dos egípcios; e, quando sairdes, não será de mãos vazias.

22 Cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda jóias de prata, e jóias de ouro, e vestimentas; as quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; e despojareis os egípcios.

## Êxodo 4

**Deus concede poderes a Moisés**

1 Respondeu Moisés: Mas eis que não crerão, nem acudirão à minha voz, pois dirão: O SENHOR não te apareceu.

2 Perguntou-lhe o SENHOR: Que é isso que tens na mão? Respondeu-lhe: Um bordão.

3 Então, lhe disse: Lança-o na terra. Ele o lançou na terra, e o bordão virou uma serpente. E Moisés fugia dela.

4 Disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão, pegou-lhe pela cauda, e ela se tornou em bordão);

5 para que creiam que te apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 Disse-lhe mais o SENHOR: Mete, agora, a mão no peito. Ele o fez; e, tirando-a, eis

20 Portanto, estenderei a mão e ferirei o Egito com todos os meus prodígios que farei no meio dele. Depois disso, o rei os deixará ir.

21 — Eu farei com que este povo encontre favor diante dos egípcios; e, quando vocês saírem, não será de mãos vazias.

22 Cada mulher pedirá à sua vizinha e à mulher que estiver hospedada em sua casa objetos de prata, objetos de ouro e roupas, que vocês porão sobre os seus filhos e sobre as suas filhas. E assim vocês despojarão os egípcios.

## Êxodo 4

**Deus concede poderes a Moisés**

1 Moisés respondeu: — Mas eis que eles não vão acreditar em mim, nem ouvirão o que vou dizer, pois dirão: "O Senhor não apareceu a você."

2 Então o Senhor perguntou a Moisés: — Que é isso que você tem na mão? Ele respondeu: — Um bordão.

3 Então lhe disse: — Jogue-o no chão. Ele o jogou no chão, e o bordão virou uma serpente. E Moisés fugia dela.

4 Mas o Senhor disse a Moisés: — Estenda a mão e pegue-a pela cauda. Ele estendeu a mão, pegou-a pela cauda, e ela se transformou em bordão.

5 Então o Senhor disse: — Isto é para que creiam que o Senhor, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a você.

6 E o Senhor continuou: — Ponha, agora, a mão no peito. Ele o fez; e, tirando a mão

20 E eu estenderei a minha mão, e ferirei o Egito com todas as maravilhas que farei no meio deles; e depois disso ele vos deixará ir.

21 E eu darei favor a esse povo aos olhos dos egípcios, e acontecerá que, quando fordes, não ireis vazios,

22 mas cada mulher pedirá de sua vizinha, e da que estiver hospedada em sua casa, joias de prata, e joias de ouro e vestes, e as poreis sobre vossos filhos, e sobre vossas filhas, e despojareis os egípcios.

## Êxodo 4

1 E respondeu Moisés e disse: Mas eis que eles não crerão em mim, nem ouvirão a minha voz, pois dirão: O SENHOR não te apareceu.

2 E disse-lhe o SENHOR: O que há em tua mão? E ele disse: Um cajado.

3 E ele disse: Lança-o na terra. E ele o lançou na terra, e ele se tornou uma serpente. E Moisés fugiu dela.

4 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão; e toma-a pela cauda. E ele estendeu a sua mão, e a pegou, e ela se tornou um cajado em sua mão,

5 para que eles creiam que te apareceu o SENHOR, Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 E disse mais o SENHOR: Põe agora a tua mão no peito. E ele pôs a mão no seu peito,

20 Portanto estenderei a minha mão, e ferirei o Egito com todas as minhas maravilhas que farei no meio dele. Depois vos deixará ir.

21 E eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e acontecerá que, quando sairdes, não saireis vazios.

22 Porque cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda jóias de prata e jóias de ouro, bem como vestidos, os quais poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas; assim despojareis os egípcios.

## Êxodo 4

1 Então respondeu Moisés: Mas eis que não me crerão, nem ouvirão a minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu.

2 Ao que lhe perguntou o Senhor: Que é isso na tua mão. Disse Moisés: uma vara.

3 Ordenou-lhe o Senhor: Lança-a no chão. Ele a lançou no chão, e ela se tornou em cobra; e Moisés fugiu dela.

4 Então disse o Senhor a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda {estendeu ele a mão e lhe pegou, e ela se tornou em vara na sua mão};

5 para que eles creiam que te apareceu o Senhor, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6 Disse-lhe mais o Senhor: Mete agora a mão no seio. E meteu a mão no seio. E

20 Eu mesmo estenderei a minha mão e castigarei os egípcios com todos os meus milagres que farei no meio deles. Só então ele os deixará ir.

21 "Quando isso acontecer, vou fazer com que os egípcios tratem vocês com bondade, de maneira que, quando vocês saírem, não sairão de mãos vazias.

22 Cada mulher israelita pedirá à sua vizinha e às suas hóspedes joias de prata e de ouro, e roupas, com as quais vocês vestirão os seus filhos e as suas filhas. E assim vocês tomarão as riquezas dos egípcios".

## Êxodo 4

1 Mas Moisés disse: "Eles não vão acreditar em mim, nem vão querer fazer o que eu disser. Eles vão dizer: 'O Senhor não apareceu a você!' "

2 Então o Senhor lhe perguntou: "O que você tem na mão?" Moisés respondeu: "Uma vara de pastor".

3 O Senhor disse: "Jogue a vara no chão". Ele a jogou, e a vara transformou-se numa serpente. E Moisés fugiu dela.

4 Disse o Senhor a Moisés: "Estenda a mão e pegue a serpente pela cauda". Moisés estendeu a mão, pegou a serpente, e ela transformou-se numa vara novamente.

5 E o Senhor disse: "Com isso eles vão crer que o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a você".

6 E o Senhor continuou: "Coloque a mão no peito". Ele obedeceu. Quando tirou a

que a mão estava leprosa, branca como a neve.
7 Disse ainda o SENHOR: Torna a meter a mão no peito. Ele a meteu no peito, novamente; e, quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante de sua carne.

8 Se eles te não crerem, nem atenderem à evidência do primeiro sinal, talvez crerão na evidência do segundo.

9 Se nem ainda crerem mediante estes dois sinais, nem te ouvirem a voz, tomarás das águas do rio e as derramarás na terra seca; e as águas que do rio tomares tornar-se-ão em sangue sobre a terra.

10 Então, disse Moisés ao SENHOR: Ah! SENHOR! Eu nunca fui eloqüente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua.
11 Respondeu-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?
12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.
13 Ele, porém, respondeu: Ah! SENHOR! Envia aquele que hás de enviar, menos a mim.

14 Então, se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele fala fluentemente; e eis que ele sai ao teu

do peito, eis que ela estava leprosa, branca como a neve.
7Então o Senhor disse: — Ponha a mão no peito outra vez. Ele a pôs no peito novamente; e, quando a tirou, eis que se havia tornado como o restante de sua carne.
8O Senhor continuou: — Se eles não acreditarem em você, nem atenderem à evidência do primeiro sinal, talvez acreditarão na evidência do segundo.
9Se eles ainda não acreditarem mediante esses dois sinais, nem ouvirem o que você disser, pegue um pouco de água do rio e derrame na terra seca; e a água que você pegou do rio se transformará em sangue sobre a terra.
10Então Moisés disse ao Senhor: — Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem no passado, nem depois que falaste a teu servo, pois sou pesado de boca e pesado de língua.
11O Senhor respondeu: — Quem fez a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o Senhor?
12Agora vá, e eu serei com a sua boca e lhe ensinarei o que você deve falar.
13Porém Moisés respondeu: — Ah! Senhor! Envia alguém outro que quiseres enviar, menos a mim.

14Então a ira do Senhor se acendeu contra Moisés. O Senhor disse: — Arão, o levita, não é seu irmão? Eu sei que ele fala fluentemente. Eis que ele vem ao seu

e quando a tirou, eis que a sua mão estava leprosa como neve.

7 E disse: Põe tua mão no peito de novo. E ele novamente pôs a mão no peito, e quando a tirou do peito, eis que se tornara como sua outra carne.

8 E acontecerá que, se eles não crerem em ti, nem derem ouvidos à voz do primeiro sinal, então eles crerão na voz do segundo sinal.
9 E acontecerá que, se eles não crerem também nesses dois sinais, nem derem ouvidos à tua voz, então tomarás da água do rio e a derramarás sobre a terra seca. E a água que tirares do rio se tornará em sangue sobre a terra seca.
10 E disse Moisés ao SENHOR: Ó meu Senhor, eu não sou eloquente, nem até agora, nem desde que falaste ao teu servo. Mas eu sou lento de fala, e de uma língua lenta.

11 E o SENHOR lhe disse: Quem fez a boca do homem? Quem fez o mudo, o surdo, o que vê ou o cego? Não fiz eu o SENHOR?

12 Portanto, vai, e eu serei com a tua boca, e te ensinarei o que dirás.

13 E ele disse: Ó meu Senhor, envia, rogo-te, pela tua mão aquele a quem enviarás.

14 E a ira do SENHOR se acendeu contra Moisés, e ele disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Sei que ele pode falar bem. E eis que ele está vindo para encontrar-se

quando a tirou, eis que a mão estava leprosa, branca como a neve.

7 Disse-lhe ainda: Torna a meter a mão no seio. {E tornou a meter a mão no seio; depois tirou-a do seio, e eis que se tornara como o restante da sua carne.}

8 E sucederá que, se eles não te crerem, nem atentarem para o primeiro sinal, crerão ao segundo sinal.

9 E se ainda não crerem a estes dois sinais, nem ouvirem a tua voz, então tomarás da água do rio, e a derramarás sobre a terra seca; e a água que tomares do rio tornar-se-á em sangue sobre a terra seca.

10 Então disse Moisés ao Senhor: Ah, Senhor! eu não sou eloqüente, nem o fui dantes, nem ainda depois que falaste ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de língua.
11 Ao que lhe replicou o Senhor: Quem faz a boca do homem? ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego?. Não sou eu, o Senhor?
12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.
13 Ele, porém, respondeu: Ah, Senhor! envia, peço-te, por mão daquele a quem tu hás de enviar.
14 Então se acendeu contra Moisés a ira do Senhor, e disse ele: Não é Arão, o levita, teu irmão? eu sei que ele pode falar bem. Eis que ele também te sai ao encontro, e vendo-te, se alegrará em seu coração.

mão, viu que a mão estava leprosa, branca como a neve.
7Então Deus ordenou: “Agora, coloque de novo a mão no peito”. Moisés fez isso e, quando a tirou, viu que estava completamente curada, como o restante da sua pele.

8Continuou o Senhor: “Se eles não acreditarem ao ver o primeiro milagre, acreditarão ao ver o segundo.

9E se por acaso não crerem em você depois destes dois sinais, e não quiserem ouvir o que você disser, farei outro sinal. Tire água do rio Nilo e derrame-a na terra seca. Quando você derramar essa água na terra seca, ela se transformará em sangue”.
10Moisés continuou teimando. Ele disse ao Senhor: “Ah! Senhor! Nunca fui bom para falar, nem antes, nem depois que o Senhor falou com o seu servo. Tenho muita dificuldade em me expressar”.
11O Senhor lhe disse: “Quem deu a boca aos homens? Quem faz com que o homem fale ou não fale, veja ou não veja, escute ou não escute? Não sou eu, o Senhor?
12Pois agora vá. Eu estarei com você e direi o que você deve falar”.

13Mas Moisés replicou: “Ah! Senhor! Mande outro no meu lugar!”

14Então o Senhor ficou irado com Moisés e disse: “Está bem. O levita Arão não é o seu irmão? Eu sei que ele tem facilidade para falar. Ele está vindo ao seu encontro e se alegrará em vê-lo.

encontro e, vendo-te, se alegrará em seu coração.

15 Tu, pois, lhe falarás e lhe porás na boca as palavras; eu serei com a tua boca e com a dele e vos ensinarei o que deveis fazer.

16 Ele falará por ti ao povo; ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.

17 Toma, pois, este bordão na mão, com o qual hás de fazer os sinais.

**Moisés regressa ao Egito**

18 Saindo Moisés, voltou para Jetro, seu sogro, e lhe disse: Deixa-me ir, voltar a meus irmãos que estão no Egito para ver se ainda vivem. Disse-lhe Jetro: Vai-te em paz.

19 Disse também o SENHOR a Moisés, em Midiã: Vai, torna para o Egito, porque são mortos todos os que procuravam tirar-te a vida.

20 Tomou, pois, Moisés a sua mulher e os seus filhos; fê-los montar num jumento e voltou para a terra do Egito. Moisés levava na mão o bordão de Deus.

21 Disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, vê que faças diante de Faraó todos os milagres que te hei posto na mão; mas eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo.

22 Dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito.
23 Digo-te, pois: deixa ir meu filho, para que me sirva; mas, se recusares deixá-lo ir,

encontro e, ao ver você, se alegrará em seu coração.
15Você falará com ele e lhe porá na boca as palavras; eu serei com a sua boca e com a dele e ensinarei a vocês o que devem fazer.
16Ele falará por você ao povo; ele será como se fosse a sua boca, e você será para ele como Deus.
17Leve, pois, na mão este bordão, com o qual você fará os sinais.

**Moisés volta para o Egito**

18Moisés voltou para Jetro, seu sogro, e lhe disse: — Deixe-me voltar aos meus irmãos que estão no Egito para ver se ainda vivem. Jetro respondeu: — Vá em paz.

19O Senhor disse a Moisés, em Midiã: — Volte para o Egito, porque já morreram todos os que queriam matar você.

20Então Moisés tomou a mulher e os filhos, fez com que montassem num jumento e voltou para a terra do Egito. Moisés levava na mão o bordão de Deus.

21O Senhor disse a Moisés: — Quando você voltar ao Egito, trate de fazer diante de Faraó todos os milagres que pus em sua mão. Mas eu vou endurecer o coração de Faraó, para que não deixe o povo ir.

22Diga a Faraó: Assim diz o Senhor: "Israel é meu filho, meu primogênito.
23E eu digo a você: deixe o meu filho ir, para que me adore; mas, se você não

contigo, e vendo-te, se alegrará em seu coração.
15 E tu falarás a ele; e colocarás palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca, e com a dele, e vos ensinarei o que deveis fazer.
16 E ele será teu porta-voz ao povo. E assim ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.
17 E tomarás este cajado em tuas mãos, com o qual farás sinais.

18 E Moisés partiu e voltou a Jetro, seu sogro, e lhe disse: Deixa-me ir, rogo-te, e voltar a meus irmãos que estão no Egito, e ver se ainda vivem. E Jetro disse a Moisés: Vai em paz.

19 E disse o SENHOR a Moisés em Midiã: Vai, volta ao Egito, pois estão mortos todos os homens que procuravam tirar-te a vida.

20 E Moisés tomou sua esposa e seus filhos, e os colocou sobre um jumento, e voltou à terra do Egito. E Moisés tomou o cajado de Deus em sua mão.

21 E disse o SENHOR a Moisés: Quando tu voltares ao Egito, procure fazer diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão. Mas eu vou endurecer o seu coração, para que ele não deixe o povo ir.

22 E tu dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, o meu primogênito,
23 e eu te digo: Deixa meu filho ir, para que me sirva. E se te recusares a deixá-lo

15 Tu, pois, lhe falarás, e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca e com a dele, e vos ensinarei o que haveis de fazer.

16 E ele falará por ti ao povo; assim ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.

17 Tomarás, pois, na tua mão esta vara, com que hás de fazer os sinais.

18 Então partiu Moisés, e voltando para Jetro, seu sogro, disse-lhe: Deixa-me, peço-te, voltar a meus irmãos, que estão no Egito, para ver se ainda vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai-te em paz.

19 Disse também o Senhor a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito; porque morreram todos os que procuravam tirar-te a vida.

20 Tomou, pois, Moisés sua mulher e seus filhos, e os fez montar num jumento e tornou à terra do Egito; e Moisés levou a vara de Deus na sua mão.

21 Disse ainda o Senhor a Moisés: Quando voltares ao Egito, vê que faças diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão; mas eu endurecerei o seu coração, e ele não deixará ir o povo.

22 Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito;
23 e eu te tenho dito: Deixa ir: meu filho, para que me sirva. mas tu recusaste deixá-

15Você dirá a ele as palavras, e ele falará em seu lugar. Eu os ajudarei a falar e direi o que devem fazer.

16Ele será o intermediário entre você e o povo. Você falará por meio dele e será como Deus para ele.
17Mais uma coisa: Não esqueça da vara. Com ela você vai operar os sinais".

18Moisés voltou para casa e disse ao seu sogro Jetro: "Permita-me voltar ao Egito. Quero ver se meus parentes ainda estão vivos". Disse-lhe Jetro: "Vá em paz!"

19Nesse meio-tempo, o Senhor falou com Moisés em Midiã. Disse ele: "Você pode voltar tranquilo para o Egito. Digo isso porque todos aqueles que queriam matar você, já morreram".
20Então Moisés colocou a sua mulher e os seus filhos num jumento e voltou para o Egito. Moisés levou com ele a "vara de Deus".
21O Senhor disse a Moisés: "Quando você voltar para o Egito, esteja pronto para fazer diante do faraó todos os sinais que eu mostrei a você. Mas eu vou endurecer o coração dele, para não deixar o povo sair.
22Você deverá dizer ao faraó que assim diz o Senhor: Israel é meu filho mais velho.
23Sou eu que estou mandando você deixar meu filho sair para me prestar culto. Mas,

eis que eu matarei teu filho, teu primogênito.

24 Estando Moisés no caminho, numa estalagem, encontrou-o o SENHOR e o quis matar.

25 Então, Zípora tomou uma pedra aguda, cortou o prepúcio de seu filho, lançou-o aos pés de Moisés e lhe disse: Sem dúvida, tu és para mim esposo sanguinário.

26 Assim, o SENHOR o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão.

27 Disse também o SENHOR a Arão: Vai ao deserto para te encontrares com Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, o beijou.

28 Relatou Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR, com as quais o enviara, e todos os sinais que lhe mandara.

29 Então, se foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel.

30 Arão falou todas as palavras que o SENHOR tinha dito a Moisés, e este fez os sinais à vista do povo.

31 E o povo creu; e, tendo ouvido que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel e lhes vira a aflição, inclinaram-se e o adoraram.

## Êxodo 5

quiser deixá-lo ir, eis que eu matarei seu filho, seu primogênito.”

24 Estando Moisés no caminho, numa estalagem, o Senhor o encontrou e quis matá-lo.

25 Então Zípora pegou uma pedra afiada, cortou o prepúcio de seu filho e com ele tocou os pés de Moisés. E lhe disse: — Sem dúvida, você é para mim um marido de sangue.

26 Assim, o Senhor o deixou. Ela disse “marido de sangue” por causa da circuncisão.

27 O Senhor disse a Arão: — Vá encontrar-se com Moisés, no deserto. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, o beijou.

28 Moisés relatou a Arão todas as palavras do Senhor, com as quais o havia enviado, e todos os sinais que lhe havia mandado realizar.

29 Então Moisés e Arão foram e reuniram todos os anciãos dos filhos de Israel.

30 Arão falou todas as palavras que o Senhor tinha dito a Moisés, e este fez os sinais diante do povo.

31 E o povo creu. E, quando ouviram que o Senhor havia visitado os filhos de Israel e visto a aflição deles, inclinaram-se e adoraram.

## Êxodo 5

ir, eis que matarei o teu filho, o teu primogênito.

24 E aconteceu que a caminho, em uma estalagem, o SENHOR se encontrou com ele; e tentou matá-lo.

25 Então Zípora tomou uma pedra afiada, e cortou o prepúcio de seu filho, e o lançou aos pés dele, e disse: Certamente és esposo sanguinário para mim.

26 Assim ele o deixou ir. Então ela disse: Um esposo sanguinário és, por causa da circuncisão.

27 E o SENHOR disse a Arão: Vai ao deserto para te encontrares com Moisés. E ele foi, e o encontrou no monte de Deus, e o beijou.

28 E disse Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR, que o enviara, e todos os sinais que lhe ordenara.

29 E Moisés e Arão foram e reuniram todos os anciãos dos filhos de Israel,

30 e Arão falou todas as palavras que o SENHOR havia falado a Moisés, e fez os sinais à vista do povo.

31 E o povo creu. E quando ouviram que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel, e que ele havia visto a sua aflição, então curvaram a sua cabeça e adoraram.

## Êxodo 5

lo ir; eis que eu matarei o teu filho, o teu primogênito.

24 Ora, sucedeu no caminho, numa estalagem, que o Senhor o encontrou, e quis matá-lo.

25 Então Zípora tomou uma faca de pedra, circuncidou o prepúcio de seu filho e, lançando-o aos pés de Moisés, disse: Com efeito, és para mim um esposo sanguinário.

26 O Senhor, pois, o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão.

27 Disse o Senhor a Arão: Vai ao deserto, ao encontro de Moisés. E ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, o beijou:

28 E relatou Moisés a Arão todas as palavras com que o Senhor o enviara e todos os sinais que lhe mandara.

29 Então foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel;

30 e Arão falou todas as palavras que o Senhor havia dito a Moisés e fez os sinais perante os olhos do povo.

31 E o povo creu; e quando ouviram que o Senhor havia visitado os filhos de Israel e que tinha visto a sua aflição, inclinaram-se, e adoraram.

## Êxodo 5

se você não deixar meu filho ir, você perderá seu filho mais velho!”

24 Durante a viagem, Moisés parou para passar a noite numa pensão. Ali o Senhor apareceu e ameaçou matar Moisés.

25 Então Zípora pegou uma pedra afiada e circuncidou o filho e lançou a pele cortada aos pés de Moisés e disse: “Você é para mim um marido sanguinário!”

26 Ela disse isso por causa da circuncisão. Aí o Senhor deixou Moisés viver.

27 Então o Senhor disse a Arão: “Vá se encontrar com Moisés no deserto”. Arão foi e encontrou Moisés no monte Horebe, o monte de Deus, e o saudou com um beijo.

28 Moisés contou a Arão tudo o que Deus tinha dito e falou dos milagres que deviam fazer diante do faraó.

29 Então Moisés e Arão foram para o Egito e convocaram uma assembleia com todos os líderes de Israel.

30 Arão disse tudo o que o Senhor tinha falado a Moisés, e este fez os sinais na frente deles.

31 Assim o povo de Israel acreditou que Deus tinha mandado Moisés e Arão. E quando os ouviram dizer que o Senhor tinha visitado os israelitas e tinha visto a aflição deles, inclinaram as cabeças e prestaram culto a Deus.

## Êxodo 5

**Moisés e Arão falam a Faraó**

1 Depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.

2 Respondeu Faraó: Quem é o SENHOR para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir a Israel.

3 Eles prosseguiram: O Deus dos hebreus nos encontrou; deixa-nos ir, pois, caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, e não venha ele sobre nós com pestilência ou com espada.

4 Então, lhes disse o rei do Egito: Por que, Moisés e Arão, por que interrompeis o povo no seu trabalho? Ide às vossas tarefas.

5 Disse também Faraó: O povo da terra já é muito, e vós o distraís das suas tarefas.

**Faraó aflige os israelitas**

6 Naquele mesmo dia, pois, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e aos seus capatazes, dizendo:

7 Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como antes; eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha.

8 E exigireis deles a mesma conta de tijolos que antes faziam; nada diminuireis dela;

**Moisés e Arão falam com Faraó**

1Depois Moisés e Arão foram e disseram a Faraó: — Assim diz o Senhor, Deus de Israel: "Deixe o meu povo ir, para que me celebre uma festa no deserto."

2Faraó respondeu: — Quem é o Senhor para que eu ouça a sua voz e deixe Israel ir? Não conheço o Senhor e não deixarei Israel ir.

3Eles prosseguiram: — O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro; portanto, deixe-nos ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus, para evitar que ele venha sobre nós com peste ou com espada.

4Então o rei do Egito disse: — Moisés e Arão, por que estão afastando o povo das suas tarefas? Voltem ao trabalho!

5E Faraó disse também: — O povo da terra já é muito e vocês ainda querem que eles descansem de suas tarefas!

**Faraó aflige os israelitas**

6Naquele mesmo dia Faraó deu uma ordem aos feitores do povo e aos seus capatazes, dizendo:

7— Daqui em diante não forneçam mais palha ao povo, para fazer tijolos, como antes; que eles mesmos ajuntem para si a palha.

8Mas exijam deles a mesma quantidade de tijolos que antes faziam. Não diminuam a

1 E depois foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Deixa meu povo ir, para que me celebre uma festa no deserto.

2 E disse Faraó: Quem é o SENHOR, para que eu obedeça à sua voz para deixar Israel ir? Não conheço o SENHOR, tampouco deixarei Israel ir.

3 E eles disseram: O Deus dos hebreus nos encontrou. Deixa-nos ir, rogamos-te, três dias de jornada para o deserto; e oferecer sacrifícios ao SENHOR nosso Deus, para que ele não venha sobre nós com peste, ou com a espada.

4 E o rei do Egito lhes disse: Por que vós, Moisés e Arão, impedis o povo de trabalhar? Ide às vossas cargas.

5 E Faraó disse: Eis que o povo da terra agora é muito, e vós os fazeis descansar de suas cargas.

6 E no mesmo dia Faraó ordenou aos capatazes do povo, e aos seus oficiais, dizendo:

7 Já não dareis ao povo a palha para fazer tijolos, como até agora. Que eles mesmos vão e ajuntem palha para si.

8 E a conta dos tijolos que faziam até agora, esta poreis sobre eles. Não

1 Depois foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.

2 Mas Faraó respondeu: Quem é o Senhor, para que eu ouça a sua voz para deixar ir Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir Israel.

3 Então eles ainda falaram: O Deus dos hebreus nos encontrou; portanto deixa-nos, pedimos-te, ir caminho de três dias ao deserto, e oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus, para que ele não venha sobre nós com pestilência ou com espada.

4 Respondeu-lhes de novo o rei do Egito: Moisés e Arão, por que fazeis o povo cessar das suas obras? Ide às vossas cargas.

5 Disse mais Faraó: Eis que o povo da terra já é muito, e vós os fazeis abandonar as suas cargas.

6 Naquele mesmo dia Faraó deu ordem aos exatores do povo e aos seus oficiais, dizendo:

7 Não tornareis a dar, como dantes, palha ao povo, para fazer tijolos; vão eles mesmos, e colham palha para si.

8 Também lhes imporeis a conta dos tijolos que dantes faziam; nada

1Depois Moisés e Arão foram falar com o faraó e disseram: "Viemos trazer uma mensagem da parte do Senhor, o Deus de Israel. Ele diz: 'Deixe o meu povo ir ao deserto para que celebre uma festa e preste culto a mim' ".

2"Ora!", respondeu o faraó. "Quem é esse Senhor, para que eu lhe obedeça e deixe Israel sair do país?"

3Moisés e Arão insistiram: "O Deus dos hebreus encontrou-se conosco. Deixe-nos ir para o deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá vamos oferecer sacrifícios ao Senhor, nosso Deus. Se não lhe obedecermos, ele nos castigará com pragas ou com a espada".

4Então lhes disse o rei do Egito: "O que vocês estão querendo fazer? Por que fazem o povo parar de trabalhar? Voltem ao trabalho!"

5E acrescentou: "O povo já cresceu demais, e vocês ficam aí querendo afastar todo mundo do trabalho!"

6No mesmo dia, o faraó deu novas ordens aos mestres de obras e aos oficiais nomeados para mandar nos israelitas. As ordens foram estas:

7"De agora em diante, vocês não vão mais dar palha aos israelitas para fazer tijolos como antes. Eles mesmos vão ter de ajuntar a palha!

8Mas não diminuam a tarefa deles. Eles vão ter de produzir a mesma quantidade

estão ociosos e, por isso, clamam: Vamos e sacrifiquemos ao nosso Deus.

9 Agrave-se o serviço sobre esses homens, para que nele se apliquem e não dêem ouvidos a palavras mentirosas.

10 Então, saíram os superintendentes do povo e seus capatazes e falaram ao povo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha.

11 Ide vós mesmos e ajuntai palha onde a puderdes achar; porque nada se diminuirá do vosso trabalho.

12 Então, o povo se espalhou por toda a terra do Egito a ajuntar restolho em lugar de palha.

13 Os superintendentes os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa do dia, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os capatazes dos filhos de Israel, que os superintendentes de Faraó tinham posto sobre eles; e os superintendentes lhes diziam: Por que não acabastes nem ontem, nem hoje a vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?

**Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão**

15 Então, foram os capatazes dos filhos de Israel e clamaram a Faraó, dizendo: Por que tratas assim a teus servos?

16 Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos. Eis que teus servos

cota. Eles estão desocupados e, por isso, gritam: "Vamos e sacrifiquemos ao nosso Deus."

9 Imponham mais serviço a esses homens, para que se mantenham ocupados e não deem ouvidos a palavras mentirosas.

10 Então os feitores do povo e seus capatazes foram e falaram ao povo: — Assim diz Faraó: "Não fornecerei mais palha para vocês.

11 Vão vocês mesmos e ajuntem palha onde a puderem achar; porque não haverá redução no trabalho de vocês."

12 Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito para ajuntar restolho em lugar de palha.

13 Os feitores os pressionavam, dizendo: — Terminem o trabalho de vocês, a tarefa do dia, como quando havia palha.

14 E os capatazes dos filhos de Israel, que os feitores de Faraó tinham posto sobre eles, foram açoitados. Os feitores perguntavam aos capatazes: — Por que não terminaram nem ontem nem hoje a tarefa de vocês, fazendo tijolos como antes?

**Os israelitas se queixam de Moisés e Arão**

15 Então os capatazes dos filhos de Israel foram se queixar a Faraó, dizendo: — Por que o senhor trata assim estes seus servos?

16 Já não nos fornecem palha, mas nos dizem: "Façam tijolos." Eis que estes seus

diminuireis coisa alguma. Pois eles estão ociosos, por isso clamam, dizendo: Deixa-nos ir e sacrificar ao nosso Deus.

9 Que mais trabalho seja colocado sobre os homens, para que nele se ocupem, e não considerem palavras vãs.

10 E saíram os capatazes do povo, e os seus oficiais, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha.

11 Ide vós mesmos, ajuntai a palha onde a achardes; mas nada de vosso trabalho será diminuído.

12 Assim o povo se espalhou por toda a terra do Egito para ajuntar restolho em vez de palha.

13 E os capatazes os apressavam, dizendo: Cumpri vossos trabalhos, vossas tarefas diárias, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os capatazes de Faraó haviam posto sobre eles, e reclamavam: Por que não cumpristes vossa tarefa de fazer tijolos ontem e hoje, como até agora?

15 Então os oficiais dos filhos de Israel foram e clamaram a Faraó, dizendo: Por que tratas assim os teus servos?

16 Não se dá palha a teus servos, e eles nos dizem: Fazei tijolos. E eis que os teus

diminuireis dela; porque eles estão ociosos; por isso clamam, dizendo: Vamos, sacrifiquemos ao nosso Deus.

9 Agrave-se o serviço sobre esses homens, para que se ocupem nele e não dêem ouvidos a palavras mentirosas.

10 Então saíram os exatores do povo e seus oficiais, e disseram ao povo: Assim diz Faraó: Eu não vos darei palha;

11 ide vós mesmos, e tomai palha de onde puderdes achá-la; porque nada se diminuirá de vosso serviço.

12 Então o povo se espalhou por toda parte do Egito a colher restolho em lugar de palha.

13 E os exatores os apertavam, dizendo: Acabai a vossa obra, a tarefa do dia no seu dia, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, postos sobre eles pelos exatores de Faraó, que reclamavam: Por que não acabastes nem ontem nem hoje a vossa tarefa, fazendo tijolos como dantes?

15 Pelo que os oficiais dos filhos de Israel foram e clamaram a Faraó, dizendo: Porque tratas assim a teus servos?

16 Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos; e eis que teus servos

de tijolos. Não reduzam a sua cota! Decerto está sobrando tempo para eles! "Senão, não estariam clamando: 'Vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus'.

9 Aumentem a carga de trabalho deles, porque assim pensarão só no serviço. Não sobrará tempo, nem terão forças para dar ouvidos a palavras mentirosas!"

10 Os mestres de obras e os oficiais transmitiram logo as ordens ao povo, dizendo: "Assim diz o faraó: 'Vocês não receberão mais palha.

11 Vocês mesmos terão de procurar e ajuntar palha onde puderem achá-la, mas a cota de tijolos de vocês em nada será reduzida' ".

12 Então os israelitas se espalharam por todos os lados do Egito em busca de sobras de palha.

13 Os mestres de obras os atormentavam, dizendo: "Tratem de acabar o serviço. Produzam a mesma quantidade de tijolos por dia de quando recebiam a palha!"

14 E espancavam os oficiais israelitas que tinham sido nomeados pelos oficias do faraó para dirigir os israelitas, e diziam: "Por que não acabaram a tarefa de ontem e de hoje, fazendo tijolos como antes?"

15 Então os oficiais israelitas foram falar com o faraó: "Majestade, por que trata os seus servos dessa forma?

16 Não nos dão palha, contudo nos dizem: 'Façam tijolos!' Como isso não é possível,

são açoitados; porém o teu próprio povo é que tem a culpa.

17 Mas ele respondeu: Estais ociosos, estais ociosos; por isso, dizeis: Vamos, sacrifiquemos ao SENHOR.

18 Ide, pois, agora, e trabalhai; palha, porém, não se vos dará; contudo, dareis a mesma quantidade de tijolos.

19 Então, os capatazes dos filhos de Israel se viram em aperto, porquanto se lhes dizia: Nada diminuireis dos vossos tijolos, da vossa tarefa diária.
20 Quando saíram da presença de Faraó, encontraram Moisés e Arão, que estavam à espera deles;

21 e lhes disseram: Olhe o SENHOR para vós outros e vos julgue, porquanto nos fizestes odiosos aos olhos de Faraó e diante dos seus servos, dando-lhes a espada na mão para nos matar.

22 Então, Moisés, tornando-se ao SENHOR, disse: Ó SENHOR, por que afligiste este povo? Por que me enviaste?
23 Pois, desde que me apresentei a Faraó, para falar-lhe em teu nome, ele tem maltratado este povo; e tu, de nenhuma sorte, livraste o teu povo.

## Êxodo 6

1 Disse o SENHOR a Moisés: Agora, verás o que hei de fazer a Faraó; pois, por mão poderosa, os deixará ir e, por mão poderosa, os lançará fora da sua terra.

servos são açoitados; porém o seu próprio povo é que tem a culpa.
17 Mas Faraó respondeu: — Vocês são uns desocupados! Vocês estão desocupados e, por isso, dizem: "Vamos e sacrifiquemos ao Senhor."

18 Voltem, agora, ao trabalho. Vocês não receberão palha, mas terão de produzir a mesma quantidade de tijolos.

19 Então os capatazes dos filhos de Israel se viram em aperto, porque diziam a eles: "Não haverá redução na quantidade de tijolos, na tarefa diária de vocês."
20 Quando saíram da presença de Faraó, encontraram Moisés e Arão, que estavam à espera deles,

21 e lhes disseram: — Que o Senhor olhe para vocês e os julgue, porque vocês nos fizeram odiosos aos olhos de Faraó e diante dos seus servos, dando-lhes a espada na mão para nos matar.

### Moisés se queixa a Deus

22 Então Moisés, voltando-se ao Senhor, disse: — Ó Senhor, por que afligiste este povo? Por que me enviaste?
23 Pois, desde que me apresentei a Faraó, para falar-lhe em teu nome, ele tem maltratado este povo; e tu nada fizeste para livrar o teu povo.

## Êxodo 6

1 Então o Senhor disse a Moisés: — Agora você verá o que vou fazer a Faraó, pois, por mão poderosa, os deixará ir e, por mão poderosa, os expulsará da sua terra.

servos são açoitados; mas a culpa está em teu próprio povo.

17 Mas ele disse: Vós estais ociosos; vós estais ociosos, por isso dizeis: Deixa-nos ir e fazer sacrifício para o SENHOR.

18 Portanto, agora ide e trabalhai, porque não se vos dará palha, porém cumprireis a conta dos tijolos.

19 E os oficiais dos filhos de Israel notaram que eles estavam em uma má situação, depois que foi dito: Não diminuireis coisa alguma dos tijolos da vossa tarefa diária.
20 E encontraram Moisés e Arão que estavam no caminho, quando vinham de Faraó,
21 e disseram a eles: O SENHOR olhe para vós e julgue, porquanto fizestes que o nosso cheiro fosse abominado aos olhos de Faraó, e aos olhos dos seus servos, colocando-lhes nas mãos uma espada para nos matar.

22 E Moisés voltou ao SENHOR, e disse: Senhor, por que trataste tão mal a este povo? Por que é que me enviaste?

23 Porque desde que fui a Faraó para falar em teu nome, ele fez mal a este povo. E tu também não livraste este povo.

## Êxodo 6

1 Então disse o SENHOR a Moisés: Agora verás o que eu farei a Faraó, porque com forte mão ele os deixará ir, e com forte mão ele os expulsará da sua terra.

são açoitados; porém o teu povo é que tem a culpa.

17 Mas ele respondeu: Estais ociosos, estais ociosos; por isso dizeis: vamos, sacrifiquemos ao Senhor.

18 Portanto, ide, trabalhai; palha, porém, não se vos dará; todavia, dareis a conta dos tijolos.

19 Então os oficiais dos filhos de Israel viram-se em aperto, porquanto se lhes dizia: Nada diminuireis dos vossos tijolos, da tarefa do dia no seu dia.
20 Ao saírem da presença de Faraó depararam com Moisés e Arão que vinham ao encontro deles,

21 e disseram-lhes: Olhe o Senhor para vós, e julgue isso, porquanto fizestes o nosso caso repelente diante de Faraó e diante de seus servos, metendo-lhes nas mãos uma espada para nos matar.

22 Então, tornando-se Moisés ao Senhor, disse: Senhor! por que trataste mal a este povo? por que me enviaste?
23 Pois desde que me apresentei a Faraó para falar em teu nome, ele tem maltratado a este povo; e de nenhum modo tens livrado o teu povo.

## Êxodo 6

1 Então disse o Senhor a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a Faraó; pois por uma poderosa mão os deixará ir, sim, por uma poderosa mão os lançará de sua terra.

somos açoitados. Mas a culpa é do seu próprio povo".
17 Mas o faraó respondeu: "Vocês são preguiçosos! Preguiçosos! Por isso ficam dizendo: 'Vamos oferecer sacrifícios ao Senhor'.
18 Voltem ao trabalho! Não receberão palha nenhuma, porém terão de produzir a mesma quantidade de tijolos que produziam antes!"

19 Então os oficiais israelitas se viram em má situação quando ouviram que não poderiam reduzir a cota diária de tijolos.

20 Quando saíram de diante do faraó, encontraram-se com Moisés e Arão, que estavam ali à espera deles.

21 Os oficiais disseram aos dois irmãos: "O Senhor seja o juiz de vocês, pois atraíram o ódio do faraó e dos seus oficiais sobre nós e deram motivo para nos matarem!"

22 Moisés clamou ao Senhor: "Ó Senhor", disse ele, "por que maltrata esse povo? Por que me enviou?
23 Pois desde que transmiti a sua mensagem ao faraó, ele tem maltratado este povo. E a verdade é que o Senhor não libertou o seu povo!"

## Êxodo 6

1 "Agora você verá o que vou fazer ao faraó!", disse o Senhor a Moisés. "Pois por minha mão poderosa ele os deixará sair.

**Deus promete livrar os israelitas**

2 Falou mais Deus a Moisés e lhe disse: Eu sou o SENHOR.

3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, O SENHOR, não lhes fui conhecido.

4 Também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que habitaram como peregrinos.

5 Ainda ouvi os gemidos dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e me lembrei da minha aliança.
6 Portanto, dize aos filhos de Israel: eu sou o SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei da sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes manifestações de julgamento.

7 Tomar-vos-ei por meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas do Egito.

8 E vos levarei à terra a qual jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e vo-la darei como possessão. Eu sou o SENHOR.

9 Desse modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não atenderam a Moisés, por causa da ânsia de espírito e da dura escravidão.

**Deus promete livrar o seu povo**

2Deus falou a Moisés e lhe disse: — Eu sou o Senhor.

3Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, O Senhor, não lhes fui conhecido.

4Também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que viveram como estrangeiros.

5Eu também ouvi os gemidos dos filhos de Israel, os quais os egípcios escravizam, e me lembrei da minha aliança.
6Portanto, diga aos filhos de Israel: "Eu sou o Senhor. Vou tirá-los dos trabalhos pesados no Egito, vou livrá-los da escravidão, vou resgatar vocês com braço estendido e com grandes manifestações de juízo.

7Eu os tomarei por meu povo e serei o seu Deus; e vocês saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, que os tiro dos trabalhos pesados no Egito.

8Eu os levarei para a terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; darei essa terra a vocês como herança. Eu sou o Senhor."

9Desse modo Moisés falou aos filhos de Israel, mas eles não deram ouvidos a Moisés, por causa da angústia de espírito e da dura escravidão.

2 E Deus falou a Moisés, e lhe disse: Eu sou o SENHOR;
3 e eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, pelo nome de Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome JEOVÁ, não fui conhecido a eles.
4 E também estabeleci o meu pacto com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, em que eram estrangeiros.
5 E eu também tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, que os egípcios mantêm em servidão; e lembrei-me do meu pacto.

6 Por isso, dize aos filhos de Israel: Eu sou o SENHOR, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos libertarei da sua servidão, e vos redimirei com braço estendido, e com grandes juízos,

7 e eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus; e vós sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tira de debaixo das cargas dos egípcios.

8 E eu vos trarei para a terra, que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu vo-la darei por herança. Eu sou o SENHOR.

9 E assim falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não lhe ouviram, por causa da angústia de espírito, e por causa da cruel servidão.

2 Falou mais Deus a Moisés, e disse-lhe: Eu sou Jeová.

3 Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome Jeová, não lhes fui conhecido.

4 Estabeleci o meu pacto com eles para lhes dar a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, na qual foram peregrinos.

5 Ademais, tenho ouvido o gemer dos filhos de Israel, aos quais os egípcios vêm escravizando; e lembrei-me do meu pacto.

6 Portanto dize aos filhos de Israel: Eu sou Jeová; eu vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, livrar-vos-ei da sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes juízos.

7 Eu vos tomarei por meu povo e serei vosso Deus; e vós sabereis que eu sou Jeová vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios.

8 Eu vos introduzirei na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e vo-la darei por herança. Eu sou Jeová.

9 Assim falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não lhe deram ouvidos, por causa da angústia de espírito e da dura servidão.

Não só isso; por minha mão poderosa ele os expulsará do seu país".

2Deus disse ainda a Moisés: "Eu sou o Senhor.
3Eu me apresentei a Abraão, a Isaque e a Jacó, com o nome de Deus Todo-poderoso. Não revelei a eles todo o significado do meu nome, que é 'Senhor'.
4Depois estabeleci a minha aliança com eles. Nessa aliança prometi dar a eles e aos seus descendentes a terra de Canaã, onde eles moravam como estrangeiros.
5Agora que ouvi o gemido dos israelitas, a quem os egípcios mantêm como escravos, atentei para a minha aliança.

6"Portanto, diga a Israel: 'Eu sou o Senhor e vou libertá-los das cargas e da escravidão do Egito. Vou fazer esse livramento com meu grande poder e com grandes manifestações de julgamento.

7Eu os farei meu povo e serei o seu Deus; e vocês saberão que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que vai tirar o meu povo do Egito. E meu povo estará livre dos abusos dos egípcios.
8Eu mesmo farei entrar o povo de Israel naquela terra, a qual jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. O meu povo será dono daquela terra! Eu sou o Senhor' ".
9Moisés falou tudo isso aos israelitas, mas eles não acreditaram nele, porque estavam muito desanimados, e porque a escravidão era muito cruel.

10 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
11 Vai ter com Faraó, rei do Egito, e fala-lhe que deixe sair de sua terra os filhos de Israel.

12 Moisés, porém, respondeu ao SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó? E não sei falar bem.

13 Não obstante, falou o SENHOR a Moisés e a Arão e lhes deu mandamento para os filhos de Israel e para Faraó, rei do Egito, a fim de que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

**Genealogias de Moisés e Arão**

14 São estes os chefes das famílias: os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi; são estas as famílias de Rúben.

15 Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia; são estas as famílias de Simeão.

16 São estes os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete.
17 Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias.
18 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três.

10O Senhor falou a Moisés, dizendo:

11— Vá e diga a Faraó, rei do Egito, que deixe que os filhos de Israel saiam de sua terra.

12Moisés, porém, respondeu ao Senhor, dizendo: — Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó? E não sei falar bem.

13No entanto, o Senhor falou a Moisés e a Arão e lhes deu uma ordem para os filhos de Israel e para Faraó, rei do Egito: deveriam tirar os filhos de Israel da terra do Egito.

**Genealogias de Moisés e Arão**

14São estes os chefes das famílias: os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi; são estas as famílias de Rúben.

15Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia; são estas as famílias de Simeão.

16São estes os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete.
17Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias.
18Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três.

10 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

11 Entra, dize a Faraó, rei do Egito, que ele deixe os filhos de Israel sair da sua terra.

12 E falou Moisés diante do SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me ouviram. Como, então, Faraó me ouvirá, que sou de lábios incircuncisos?

13 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, e lhes deu ordem para os filhos de Israel, e para Faraó, rei do Egito, para que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

14 Estes são os cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi; estas são as famílias de Rúben.

15 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeia; estas são as famílias de Simeão.

16 E estes são os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, e Coate, e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos.
17 Os filhos de Gérson: Libni, e Simei, segundo as suas famílias.
18 E os filhos de Coate: Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos.

10 Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo:

11 Vai, fala a Faraó, rei do Egito, que deixe sair os filhos de Israel da sua terra.

12 Moisés, porém, respondeu perante o Senhor, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido: como, pois, me ouvirá Faraó a mim, que sou incircunciso de lábios?
13 Todavia o Senhor falou a Moisés e a Arão, e deu-lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem os filhos de Israel da terra do Egito..

14 Estes são os cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben o primogênito de Israel: Hanoque e Palu, Hezrom e Carmi; estas são as famílias de Rúben.

15 E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia; estas são as famílias de Simeão.

16 E estes são os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, Coate e Merári; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos.
17 Os filhos de Gérson: Líbni e Simei, segundo as suas famílias.
18 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos.

10O Senhor voltou a falar a Moisés:

11“Vá falar com o faraó, o rei do Egito. Diga a ele que deixe os israelitas saírem do país”.

12“Mas, Senhor!”, respondeu Moisés. “Se nem meu povo me dá mais ouvidos, como esperar que o faraó me escute? Além disso, não sou bom na arte de falar”.

13Então o Senhor ordenou a Moisés e a Arão que fossem falar com os israelitas e com o faraó, o rei do Egito, para dizer que tinham ordem para tirar o povo de Israel do Egito.

14São estes os nomes dos chefes dos grupos de famílias, das várias tribos de Israel: Filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi; são essas as famílias de Rúben.

15Filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia; são essas as famílias de Simeão.

16Filhos de Levi, por ordem de idade: Gérson, Coate e Merari. Levi viveu *137* anos.

17Filhos de Gérson: Libni e Simei, cada um com o seu grupo de famílias.

18Filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu *133* anos.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; são estas as famílias de Levi, segundo as suas gerações. | 19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; são estas as famílias de Levi, segundo as suas gerações. | 19 E os filhos de Merari: Mali e Musi; estas são as famílias de Levi, segundo as suas gerações. | 19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; estas são as famílias de Levi, segundo as suas gerações. | 19 Filhos de Merari: Mali e Musi. São esses os chefes dos grupos de famílias de Levi, segundo a ordem de idade. |
| 20 Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia; e ela lhe deu a Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete. | 20 Anrão tomou por mulher Joquebede, sua tia, e ela lhe deu à luz Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete. | 20 E Anrão tomou por esposa a Joquebede, sua tia, e ela gerou-lhe Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos. | 20 Ora, Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia; e ela lhe deu Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos. | 20 Anrão casou com Joquebede, sua tia pelo lado paterno. Arão e Moisés eram filhos desse casal. Anrão viveu *137* anos. |
| 21 Os filhos de Isar: Corá, Nefegue e Zicri. | 21 Os filhos de Isar: Corá, Nefegue e Zicri. | 21 E os filhos de Isar: Corá, e Nefegue, e Zicri. | 21 Os filhos de Izar: Corá, Nofegue e Zicri. | 21 Filhos de Isar: Corá, Nefegue e Zicri. |
| 22 Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri. | 22 Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri. | 22 E os filhos de Uziel: Misael, e Elzafã, e Sitri. | 22 Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri. | 22 Filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri. |
| 23 Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. | 23 Arão tomou por mulher Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. | 23 E Arão tomou para si Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela gerou-lhe Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar. | 23 Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Nasom; e ela lhe deu Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. | 23 Arão casou com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Naassom. O casal teve estes filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. |
| 24 Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; são estas as famílias dos coraítas. | 24 Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; são estas as famílias dos coraítas. | 24 E os filhos de Corá: Assir, e Elcana, e Abiasafe; estas são as famílias dos coraítas. | 24 Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe; estas são as famílias dos coraítas. | 24 Filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe. São estas as famílias pertencentes ao grupo de famílias de Corá. |
| 25 Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher, para si, uma das filhas de Putiel; e ela lhe deu à luz Finéias; são estes os chefes de suas casas, segundo as suas famílias. | 25 Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher, para si, uma das filhas de Putiel; e ela lhe deu à luz Fineias; são estes os chefes de suas casas, segundo as suas famílias. | 25 E Eleazar, filho de Arão, tomou por esposa uma das filhas de Putiel, e ela gerou-lhe a Fineias; estes são os cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias. | 25 Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher uma das filhas de Putiel; e ela lhe deu Finéias; estes são os chefes das casa, paternas dos levitas, segundo as suas famílias. | 25 Eleazar, filho de Arão, casou com uma filha de Putiel. Fineias era filho desse casal. Esses são os nomes dos grupos de famílias dos levitas e das famílias que formavam esses grupos. |
| 26 São estes Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo as suas hostes. | 26 São estes Arão e Moisés, aos quais o Senhor disse: "Tirem os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos." | 26 Estes são Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito segundo os seus exércitos. | 26 Estes são Arão e Moisés, aos quais o Senhor disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos. | 26 Foi a este Arão e a este Moisés que o Senhor disse: "Tirem todo o povo de Israel da terra do Egito, segundo as suas divisões". |
| 27 São estes que falaram a Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem do Egito os filhos de Israel; são estes Moisés e Arão. | 27 Foram eles que falaram a Faraó, rei do Egito, a fim de tirar do Egito os filhos de Israel; são estes Moisés e Arão. | 27 Estes são aqueles que falaram a Faraó, rei do Egito, para que tirasse os filhos de Israel do Egito. Estes são Arão e Moisés. | 27 Foram eles os que falaram a Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem do Egito os filhos de Israel; este Moisés e este Arão. | 27 E foram enviados ao faraó, rei do Egito, para tirar os israelitas do Egito. |
| **Moisés fala novamente a Faraó** | **Moisés fala novamente a Faraó** | | | |
| 28 No dia em que o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito, | 28 No dia em que o Senhor falou a Moisés na terra do Egito, | 28 E aconteceu no dia em que o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito, | 28 No dia em que o Senhor falou a Moisés na terra do Egito, | 28 Quando o Senhor falou com Moisés no Egito, |
| 29 disse o SENHOR a Moisés: Eu sou o SENHOR; dize a Faraó, rei do Egito, tudo o que eu te digo. | 29 o Senhor disse a Moisés: — Eu sou o Senhor; diga a Faraó, rei do Egito, tudo o que eu digo a você. | 29 falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Eu sou o SENHOR. Dize a Faraó, rei do Egito, tudo que eu te disser. | 29 disse o Senhor a Moisés: Eu sou Jeová; dize a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te digo. | 29 disse-lhe: "Eu sou o Senhor. Vão entregar ao faraó a mensagem que dei a vocês". |

30 Respondeu Moisés na presença do SENHOR: Eu não sei falar bem; como, pois, me ouvirá Faraó?

## Êxodo 7

1 Então, disse o SENHOR a Moisés: Vê que te constituí como Deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta.

2 Tu falarás tudo o que eu te ordenar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir da sua terra os filhos de Israel.

3 Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.

4 Faraó não vos ouvirá; e eu porei a mão sobre o Egito e farei sair as minhas hostes, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes manifestações de julgamento.

5 Saberão os egípcios que eu sou o SENHOR, quando estender eu a mão sobre o Egito e tirar do meio deles os filhos de Israel.

6 Assim fez Moisés e Arão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram.

7 Era Moisés de oitenta anos, e Arão, de oitenta e três, quando falaram a Faraó.

8 Falou o SENHOR a Moisés e a Arão:

30 Porém Moisés respondeu na presença do Senhor: — Eu não sei falar bem. Como é que Faraó vai me ouvir?

## Êxodo 7

1 Então o Senhor disse a Moisés: — Veja, eu o constituí como Deus sobre Faraó, e o seu irmão Arão será o seu profeta.

2 Você falará tudo o que eu lhe ordenar e Arão, seu irmão, falará a Faraó, para que deixe sair da sua terra os filhos de Israel.

3 Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.

4 Faraó não vai ouvir vocês; e eu porei a mão sobre o Egito e farei sair os meus exércitos, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes manifestações de juízo.

5 Os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu estender a mão sobre o Egito e tirar do meio deles os filhos de Israel.

6 Assim fizeram Moisés e Arão; como o Senhor lhes havia ordenado, assim fizeram.

7 Moisés tinha oitenta anos, e Arão, oitenta e três, quando falaram com Faraó.

8 O Senhor falou a Moisés e a Arão:

30 E Moisés disse diante do SENHOR: Eis que eu sou de lábios incircuncisos, e como Faraó me ouvirá?

## Êxodo 7

1 E o SENHOR disse a Moisés: Vê, fiz-te por um deus a Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta.

2 Tu falarás tudo o que eu te ordenei, e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que ele envie os filhos de Israel para fora da sua terra.

3 E eu endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei meus sinais e minhas maravilhas na terra do Egito.

4 Mas Faraó não vos ouvirá; e eu colocarei a minha mão sobre o Egito, e tirarei os meus exércitos, e o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito por grandes juízos.

5 E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando eu estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

6 E fizeram Moisés e Arão; como o SENHOR lhes ordenara, assim fizeram.

7 E Moisés era da idade de oitenta anos, e Arão da idade de oitenta e três anos, quando falaram a Faraó.

8 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:

30 Respondeu Moisés perante o Senhor: Eis que eu sou incircunciso de lábios; como, pois, me ouvirá Faraó;

## Êxodo 7

1 Então disse o Senhor a Moisés: Eis que te tenho posto como Deus a Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta.

2 Tu falarás tudo o que eu te mandar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, que deixe ir os filhos de Israel da sua terra.

3 Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei na terra do Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.

4 Mas Faraó não vos ouvirá; e eu porei minha mão sobre o Egito, e tirarei os meus exércitos, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes juízos.

5 E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando estender a minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

6 Assim fizeram Moisés e Arão; como o Senhor lhes ordenara, assim fizeram.

7 Tinha Moisés oitenta anos, e Arão oitenta e três, quando falaram a Faraó.

8 Falou, pois, o Senhor a Moisés e Arão:

30 Moisés, contudo, respondeu ao Senhor, dizendo: “Não posso fazer esse trabalho! Não sei falar bem. Como posso esperar que o faraó me escute?”

## Êxodo 7

1 O Senhor disse a Moisés: “Veja! Eu nomeei você como meu representante perante o faraó, como se eu mesmo estivesse falando com ele! E o seu irmão Arão falará por você.

2 Você falará a Arão tudo o que eu ordenar, e o seu irmão falará com o faraó, para que deixe os israelitas saírem do Egito.

3 Mas eu vou fazer com que o faraó resista em deixar o povo sair, e vou multiplicar os meus milagres no Egito, como sinais do meu poder.

4 Mesmo assim, o faraó não os ouvirá. Então farei pesar a minha mão sobre o Egito e castigarei essa nação com grandes manifestações de juízo. Assim tirarei todo o meu povo, os israelitas, da terra do Egito.

5 E os egípcios saberão de uma vez por todas que eu sou o Senhor, quando mostrar o meu poder sobre o Egito e tirar de lá o povo de Israel!”

6 Moisés e Arão fizeram como o Senhor lhes tinha ordenado.

7 Moisés tinha oitenta anos de idade e Arão oitenta e três quando falaram com o faraó.

8 O Senhor disse a Moisés e Arão:

9 Quando Faraó vos disser: Fazei milagres que vos acreditem, dirás a Arão: Toma o teu bordão e lança-o diante de Faraó; e o bordão se tornará em serpente.

10 Então, Moisés e Arão se chegaram a Faraó e fizeram como o SENHOR lhes ordenara; lançou Arão o seu bordão diante de Faraó e diante dos seus oficiais, e ele se tornou em serpente.

11 Faraó, porém, mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os sábios do Egito, fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas.

12 Pois lançaram eles cada um o seu bordão, e eles se tornaram em serpentes; mas o bordão de Arão devorou os bordões deles.

13 Todavia, o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

**Primeira praga: as águas tornam-se em sangue**

14 Disse o SENHOR a Moisés: O coração de Faraó está obstinado; recusa deixar ir o povo.

15 Vai ter com Faraó pela manhã; ele sairá às águas; estarás à espera dele na beira do rio, tomarás na mão o bordão que se tornou em serpente

16 e lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; e, até agora, não tens ouvido.

9— Quando Faraó lhes disser: “Façam um milagre”, você, Moisés, dirá a Arão: “Pegue o seu bordão e jogue-o diante de Faraó”; e o bordão virará uma serpente.

10Então Moisés e Arão foram até Faraó e fizeram como o Senhor lhes havia ordenado. Arão jogou o seu bordão diante de Faraó e diante dos seus oficiais, e ele virou uma serpente.

11Faraó, porém, mandou vir os sábios e encantadores, e eles, os sábios do Egito, fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas.

12Pois cada um deles jogou o seu bordão, e eles viraram serpentes; mas o bordão de Arão devorou os bordões deles.

13No entanto, o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

**Primeira praga: águas viram sangue**

14O Senhor disse a Moisés: — O coração de Faraó está obstinado. Ele não quer deixar o povo ir.

15Vá falar com Faraó pela manhã. Ele sairá às águas e você estará à espera dele na beira do rio. Leve o bordão que virou serpente

16e diga a Faraó: “O Senhor, o Deus dos hebreus, me enviou para dizer-lhe: ‘Deixe o meu povo ir, para que me adore no deserto.’ Mas até agora você não quis ouvir.

9 Quando Faraó vos falar, dizendo: Mostrai vós um milagre; então dirás a Arão: Toma o teu cajado, lança-o diante do Faraó, e ele se tornará em serpente.

10 E Moisés e Arão foram a Faraó, e fizeram conforme o SENHOR havia ordenado. E Arão lançou o seu cajado diante do Faraó, e diante de seus servos, e ele se tornou em serpente.

11 Então Faraó também chamou os seus homens sábios e feiticeiros; e os magos do Egito também fizeram de maneira semelhante com os seus encantamentos.

12 Portanto cada homem lançou o seu cajado, e eles se tornaram em serpentes, mas o cajado de Arão engoliu os cajados deles.

13 E o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR havia dito.

14 E o SENHOR disse a Moisés: O coração de Faraó está endurecido; ele se recusa a deixar o povo ir.

15 Vai a Faraó pela manhã; eis que ele sairá às águas, e tu estarás à beira do rio diante dele. E levarás na tua mão o cajado que se tornou em serpente.

16 E dirás a ele: O SENHOR Deus dos hebreus me enviou a ti, dizendo: Deixa o meu povo ir, para que me sirva no deserto; e eis que até agora tu não ouviste.

9 Quando Faraó vos disser: Apresentai da vossa parte algum milagre; dirás a Arão: Toma a tua vara, e lança-a diante de Faraó, para que se torne em serpente.

10 Então Moisés e Arão foram ter com Faraó, e fizeram assim como o Senhor ordenara. Arão lançou a sua vara diante de Faraó e diante dos seus servos, e ela se tornou em serpente.

11 Faraó também mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os magos do Egito, também fizeram o mesmo com os seus encantamentos.

12 Pois cada um deles lançou a sua vara, e elas se tornaram em serpentes; mas a vara de Arão tragou as varas deles.

13 Endureceu-se, porém, o coração de Faraó, e ele não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

14 Então disse o Senhor a Moisés: Obstinou-se o coração de Faraó; ele recusa deixar ir o povo.

15 Vai ter com Faraó pela manhã; eis que ele sairá às águas; pôr-te-ás à beira do rio para o encontrar, e tomarás na mão a vara que se tomou em serpente.

16 E lhe dirás: O Senhor, o Deus dos hebreus, enviou-me a ti para dizer-te: Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; porém eis que até agora não o tens ouvido.

9“Quando o faraó pedir a vocês que façam algum sinal para provar que eu os enviei, você, Moisés, dirá a Arão: Jogue a sua vara no chão diante do faraó. E a vara se transformará numa serpente”.

10Então Moisés e Arão foram falar com o faraó e fizeram o que o Senhor tinha ordenado. No momento certo, Arão jogou a vara no chão, diante do faraó e dos oficiais do rei, e, de fato, ela se transformou em serpente.

11Então o faraó mandou chamar os sábios e mágicos do Egito, e eles fizeram a mesma coisa que Arão tinha feito, por meio de artes mágicas.

12Cada um deles jogou a sua vara no chão, e estas se transformaram em serpentes. Só que a serpente de Arão devorou as serpentes deles.

13Todavia, o coração do faraó se endureceu e ele não atendeu a Moisés e Arão, como o Senhor tinha dito.

14O Senhor disse a Moisés: “O faraó continua de coração duro, e teima em não deixar sair o povo.

15Mas vá ao encontro do faraó amanhã cedo. A essa hora ele irá até o rio. Fique lá, à espera dele, na beira do rio. Leve na mão a mesma vara que se transformou em serpente.

16Quando o rei chegar, diga-lhe: O Senhor, o Deus dos hebreus, me mandou dizer: Deixe que o meu povo vá me prestar culto no deserto. Mas até agora Vossa Majestade não deu atenção.

17 Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu sou o SENHOR: com este bordão que tenho na mão ferirei as águas do rio, e se tornarão em sangue.

18 Os peixes que estão no rio morrerão, o rio cheirará mal, e os egípcios terão nojo de beber água do rio.

19 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: toma o teu bordão e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus reservatórios, para que se tornem em sangue; haja sangue em toda a terra do Egito, tanto nos vasos de madeira como nos de pedra.

20 Fizeram Moisés e Arão como o SENHOR lhes havia ordenado: Arão, levantando o bordão, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus oficiais; e toda a água do rio se tornou em sangue.

21 De sorte que os peixes que estavam no rio morreram, o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

22 Porém os magos do Egito fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas; de maneira que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

23 Virou-se Faraó e foi para casa; nem ainda isso considerou o seu coração.

17Assim diz o Senhor: ‘Nisto você saberá que eu sou o Senhor: com este bordão que tenho na mão ferirei as águas do rio, e elas vão virar sangue.

18Os peixes que estão no rio vão morrer, o rio vai cheirar mal, e os egípcios terão nojo de beber água do rio.’”

19O Senhor disse ainda a Moisés: — Diga a Arão que pegue o seu bordão e estenda a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus reservatórios, para que virem sangue. E haverá sangue em toda a terra do Egito, tanto nas vasilhas de madeira como nas de pedra.

20Moisés e Arão fizeram como o Senhor lhes havia ordenado: Arão, levantando o bordão, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus oficiais; e toda a água do rio virou sangue.

21Os peixes que estavam no rio morreram, o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

22Porém os magos do Egito fizeram o mesmo com as suas ciências ocultas, de maneira que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

23Faraó virou-se e foi para casa, sem dar atenção ao que havia acontecido.

17 Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu sou o SENHOR: Eis que ferirei com o cajado que está em minha mão as águas que estão no rio, e elas se tornarão em sangue.

18 E os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios detestarão beber a água do rio.

19 E o SENHOR falou a Moisés: Dize a Arão: Toma o teu cajado, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre seus tanques, e sobre todos os ajuntamentos de águas, para que se tornem em sangue; e para que haja sangue em toda a terra do Egito, tanto em vasilhas de madeira, quanto em vasilhas de pedra.

20 E Moisés e Arão assim fizeram, conforme o SENHOR ordenou; e ele ergueu o cajado, e feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó, e à vista de seus servos. E todas as águas que estavam no rio se tornaram em sangue.

21 E os peixes que estavam no rio morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não puderam beber a água do rio. E houve sangue por toda a terra do Egito.

22 E os magos do Egito fizeram assim com seus encantamentos, e o coração de Faraó foi endurecido. Ele também não os ouviu, como o SENHOR havia dito.

23 E Faraó se voltou e entrou em sua casa, nem pôs nisso o seu coração.

17 Assim diz o Senhor: Nisto saberás que eu sou o Senhor: Eis que eu, com esta vara que tenho na mão, ferirei as águas que estão no rio, e elas se tornarão em sangue.

18 E os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios terão nojo de beber da água do rio.

19 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara, e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre as suas lagoas e sobre todas as suas águas empoçadas, para que se tornem em sangue; e haverá sangue por toda a terra do Egito, assim nos vasos de madeira como nos de pedra.

20 Fizeram Moisés e Arão como lhes ordenara o Senhor; Arão, levantando a vara, feriu as águas que estavam no rio, diante dos olhos de Faraó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se tornaram em sangue.

21 De modo que os peixes que estavam no rio morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber da água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito.

22 Mas o mesmo fizeram também os magos do Egito com os seus encantamentos; de maneira que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

23 Virou-se Faraó e entrou em sua casa, e nem ainda a isto tomou a sério.

17Assim diz o Senhor: Com esta vara que trago comigo vou bater nas águas do rio, e elas se transformarão em sangue.

18Os peixes do rio morrerão e o rio ficará cheirando mal, e os egípcios terão nojo de beber água do rio”.

19O Senhor disse ainda a Moisés: “Mande Arão estender a sua vara sobre as águas do Egito; sobre os rios, sobre os canais, sobre as lagoas e sobre os açudes e todos os reservatórios de água, para que a água se transforme em sangue. Haverá sangue por toda a terra do Egito, até nas vasilhas de madeira e nos tanques de pedra!”

20Moisés e Arão fizeram o que o Senhor tinha ordenado. Arão levantou a vara e bateu com ela nas águas do rio. O faraó e seus oficiais estavam vendo tudo; e toda a água do rio transformou-se em sangue.

21Os peixes morreram, o rio ficou cheirando mal e os egípcios não podiam beber água do rio. Havia sangue no Egito inteiro!

22Mas os mágicos egípcios fizeram a mesma coisa. Com práticas de magia, transformaram água em sangue. Por isso o coração do faraó continuou endurecido, e ele não deu atenção a Moisés e Arão, como o Senhor os tinha prevenido.

23Nem este grande milagre fez o faraó considerar seriamente a situação. Ele

24 Todos os egípcios cavaram junto ao rio para encontrar água que beber, pois das águas do rio não podiam beber.

25 Assim se passaram sete dias, depois que o SENHOR feriu o rio.

## Êxodo 8

**Segunda praga: rãs**

1 Depois, disse o SENHOR a Moisés: Chega-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 Se recusares deixá-lo ir, eis que castigarei com rãs todos os teus territórios.

3 O rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e no teu quarto de dormir, e sobre o teu leito, e nas casas dos teus oficiais, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas tuas amassadeiras.

4 As rãs virão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus oficiais.
5 Disse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende a mão com o teu bordão sobre os rios, sobre os canais e sobre as lagoas e faze subir rãs sobre a terra do Egito.
6 Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram a terra do Egito.

24Todos os egípcios cavaram junto ao rio para encontrar água para beber, pois das águas do rio não podiam beber.

25Assim se passaram sete dias, depois que o Senhor feriu o rio.

## Êxodo 8

**Segunda praga: rãs**

1Depois o Senhor disse a Moisés: — Vá falar com Faraó e diga-lhe: Assim diz o Senhor: “Deixe o meu povo ir, para que me adore.
2Se você não quiser deixá-lo ir, eis que castigarei com rãs todo o seu território.

3O rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em sua casa, no seu quarto de dormir, sobre a sua cama, nas casas dos seus oficiais, sobre o seu povo, nos seus fornos e nas suas amassadeiras.

4As rãs virão sobre você, sobre o seu povo e sobre todos os seus oficiais.”
5O Senhor disse ainda a Moisés: — Diga a Arão que estenda a mão com o seu bordão sobre os rios, sobre os canais e sobre as lagoas e faça subir rãs sobre a terra do Egito.
6Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram a terra do Egito.

24 E todos os egípcios cavaram em torno do rio para beberem água, pois não podiam beber da água do rio.

25 E se cumpriram sete dias depois que o SENHOR havia ferido o rio.

## Êxodo 8

1 E falou o SENHOR a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

2 E se te recusares a deixá-los ir, eis que ferirei todos os teus termos com rãs;

3 e o rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e em teu quarto, e sobre a tua cama, e na casa dos teus servos, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas amassadeiras.

4 E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.

5 E o SENHOR falou a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com o cajado sobre as correntes, sobre os rios, e sobre os tanques e faze subir rãs sobre a terra do Egito.

6 E Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito; e as rãs subiram, e cobriram a terra do Egito.

24 Todos os egípcios, pois, cavaram junto ao rio, para achar água que beber; porquanto não podiam beber da água do rio.

25 Assim se passaram sete dias, depois que o Senhor ferira o rio.

## Êxodo 8

1 Então disse o Senhor a Moisés: Vai a Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

2 Mas se recusares deixá-lo ir, eis que ferirei com rãs todos os teus termos.

3 O rio produzirá rãs em abundância, que subirão e virão à tua casa, e ao teu dormitório, e sobre a tua cama, e às casas dos teus servos, e sobre o teu povo, e aos teus fornos, e às tuas amassadeiras.

4 Sim, as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.
5 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com a vara sobre as correntes, e sobre os rios, e sobre as lagoas, e faze subir rãs sobre a terra do Egito.
6 Arão, pois, estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, que cobriram a terra do Egito.

simplesmente virou as costas e foi para o seu palácio.
24Para achar água potável, os egípcios tiveram de cavar poços perto do rio, porque das águas do rio não podiam beber.
25Passaram-se sete dias depois que o Senhor feriu as águas do rio.

## Êxodo 8

1Depois o Senhor disse a Moisés: “Vá ao faraó e diga-lhe: Assim diz o Senhor: Deixe o meu povo ir para me oferecer culto.

2Se você não deixar, vou encher todos os seus territórios de rãs.
3O rio transbordará delas. Elas subirão do rio, avançarão pela terra e entrarão na sua casa. Nem nos quartos de dormir vocês terão descanso, pois as rãs entrarão neles e subirão nas camas. Isso também ocorrerá nas casas dos seus oficiais, e avançarão sobre o povo. Entrarão nos seus fornos e nas bacias de amassar pão.
4As rãs virão sobre você, seu povo e todos os seus oficiais”.

5E o Senhor continuou falando a Moisés: “Diga a Arão que estenda a vara sobre os rios, sobre os canais, sobre as lagoas, para fazer subir rãs em toda a terra do Egito”.

6Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e apareceram rãs que cobriram a terra do Egito.

7 Então, os magos fizeram o mesmo com suas ciências ocultas e fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito.
8 Chamou Faraó a Moisés e a Arão e lhes disse: Rogai ao SENHOR que tire as rãs de mim e do meu povo; então, deixarei ir o povo, para que ofereça sacrifícios ao SENHOR.
9 Falou Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, pelos teus oficiais e pelo teu povo, para que as rãs sejam retiradas de ti e das tuas casas e fiquem somente no rio.
10 Ele respondeu: Amanhã. Moisés disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que ninguém há como o SENHOR, nosso Deus.
11 Retirar-se-ão as rãs de ti, e das tuas casas, e dos teus oficiais, e do teu povo; ficarão somente no rio.
12 Então, saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs, conforme combinara com Faraó.
13 E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; morreram as rãs nas casas, nos pátios e nos campos.
14 Ajuntaram-nas em montões e montões, e a terra cheirou mal.
15 Vendo, porém, Faraó que havia alívio, continuou de coração endurecido e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

7Então os magos fizeram o mesmo com as suas ciências ocultas e fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito.
8Faraó chamou Moisés e Arão e lhes disse: — Peçam ao Senhor que tire as rãs de mim e do meu povo; então deixarei que o povo vá e ofereça sacrifícios ao Senhor.
9Moisés disse a Faraó: — Tenha a bondade de me dizer quando é que devo orar por você, pelos seus oficiais e pelo seu povo, para que as rãs sejam retiradas de você e das suas casas e fiquem somente no rio.
10Faraó respondeu: — Amanhã. Moisés disse: — Seja conforme a sua palavra, para que você saiba que não há ninguém como o Senhor, nosso Deus.
11As rãs se afastarão de você, das suas casas, dos seus oficiais e do seu povo; ficarão somente no rio.
12Então Moisés e Arão saíram da presença de Faraó. E Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs, conforme havia combinado com Faraó.
13E o Senhor fez conforme a palavra de Moisés: morreram as rãs nas casas, nos pátios e nos campos.
14Os egípcios ajuntaram as rãs em montões e montões, e a terra cheirou mal.
15Vendo, porém, Faraó que havia alívio, continuou de coração endurecido e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

7 E os magos fizeram o mesmo com seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.
8 Então chamou Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Rogai ao SENHOR, para que retire as rãs de mim e do meu povo, e deixarei o povo ir, para que possam fazer sacrifício ao SENHOR.
9 E disse Moisés a Faraó: Glória sobre mim; quando devo rogar por ti, e por teus servos, e por teu povo, para destruir as rãs de ti e de tuas casas, para que permaneçam somente no rio?
10 E ele disse: Amanhã. E disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que não há ninguém como o SENHOR nosso Deus.
11 E as rãs se apartarão de ti, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo; elas permanecerão somente no rio.
12 E Moisés e Arão saíram da presença de Faraó; e Moisés clamou ao SENHOR por causa das rãs que ele havia trazido sobre Faraó.
13 E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés, e as rãs morreram nas casas, nas aldeias e nos campos.
14 E as ajuntaram em montes, e a terra cheirou mal.
15 Mas quando Faraó viu que houve alívio, endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o SENHOR havia dito.

7 Então os magos fizeram o mesmo com os seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.
8 Chamou, pois, Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Rogai ao Senhor que tire as rãs de mim e do meu povo; depois deixarei ir o povo, para que ofereça sacrifícios ao Senhor.
9 Respondeu Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti, e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti, e das tuas casas, de sorte que fiquem somente no rio?.
10 Disse Faraó: Amanhã. E Moisés disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que ninguém há como o Senhor nosso Deus.
11 As rãs, pois, se apartarão de ti, e das tuas casas, e dos teus servos, e do teu povo; ficarão somente no rio.
12 Então saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs que tinha trazido sobre Faraó.
13 O Senhor, pois, fez conforme a palavra de Moisés; e as rãs morreram nas casas, nos pátios, e nos campos.
14 E ajuntaram-nas em montes, e a terra, cheirou mal.
15 Mas vendo Faraó que havia descanso, endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

7Mas os mágicos do Egito fizeram a mesma coisa com as suas artes mágicas. Fizeram aparecer rãs na terra.
8Naquela situação crítica, o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes: “Peçam ao Senhor que tire as rãs. E eu deixarei o povo ir oferecer sacrifícios ao Senhor”.
9Moisés respondeu ao faraó: “É só dizer quando devo orar a seu favor, pelos seus oficiais e pelo seu povo, para que as rãs sejam retiradas da terra e fiquem somente no rio”.
10O faraó respondeu: “Que seja amanhã”. E Moisés disse: “Está bem. Vossa Majestade saberá que não existe ninguém como o Senhor, nosso Deus.
11As rãs serão afastadas de você e das suas casas, dos seus oficiais e do seu povo. Ficarão somente no rio”.
12Então Moisés e Arão saíram da presença do faraó. Moisés clamou ao Senhor por causa das rãs, como tinha prometido ao faraó.
13E o Senhor atendeu ao pedido de Moisés. Assim, morreram todas as rãs que estavam nas casas, nos pátios e nos campos.
14Ajuntaram as rãs mortas em montões, espalhando um terrível cheiro por todo o país.
15Mas quando o faraó viu que o país estava livre das rãs, endureceu o coração e não deixou o povo ir. Isto aconteceu como o Senhor tinha dito que iria acontecer.

**Terceira praga: piolhos**

16 Disse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende o teu bordão e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17 Fizeram assim; Arão estendeu a mão com seu bordão e feriu o pó da terra, e houve muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó da terra se tornou em piolhos por toda a terra do Egito.

18 E fizeram os magos o mesmo com suas ciências ocultas para produzirem piolhos, porém não o puderam; e havia piolhos nos homens e no gado.

19 Então, disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.

**Quarta praga: moscas**

20 Disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo e apresenta-te a Faraó; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

21 Do contrário, se tu não deixares ir o meu povo, eis que eu enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus oficiais, e sobre o teu povo, e nas tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem.

**Terceira praga: piolhos**

16O Senhor disse a Moisés: — Diga a Arão que estenda o seu bordão e bata no pó da terra, para que se transforme em piolhos por toda a terra do Egito.

17Eles assim fizeram. Arão estendeu a mão com seu bordão e bateu no pó da terra, e houve muitos piolhos nas pessoas e no gado; todo o pó da terra se transformou em piolhos por toda a terra do Egito.

18E os magos fizeram o mesmo com as suas ciências ocultas para produzirem piolhos, mas não conseguiram. E havia piolhos nas pessoas e no gado.

19Então os magos disseram a Faraó: — Isto é o dedo de Deus. Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

**Quarta praga: moscas**

20O Senhor disse a Moisés: — Levante-se de manhã cedo e apresente-se a Faraó. Eis que ele sairá às águas. Diga-lhe: Assim diz o Senhor: "Deixe o meu povo ir, para que me adore.

21Se você não deixar o meu povo ir, eis que eu enviarei enxames de moscas sobre você, sobre os seus oficiais, sobre o seu povo e nas suas casas. As casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também a terra em que eles estiverem.

16 E disse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende o teu cajado, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17 E eles assim fizeram, porque Arão estendeu a sua mão com seu cajado, e feriu o pó da terra, e ele se tornou piolhos nos homens, e nos animais; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.

18 E os magos fizeram o mesmo com seus encantamentos para produzir piolhos, mas não conseguiram. Assim havia piolhos sobre os homens e sobre os animais.

19 Então disseram os magos a Faraó: Este é o dedo de Deus. E o coração de Faraó foi endurecido, e ele não os ouviu, conforme o SENHOR havia dito.

20 E o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, e põe-te diante de Faraó. Eis que ele sairá às águas, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

21 De outro modo, se não deixares meu povo ir, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre teus servos, e sobre teu povo, e nas tuas casas. E as casas dos egípcios estarão cheias de enxames de moscas, e também o chão em que eles estão.

16 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17 E assim fizeram. Arão estendeu a sua mão com a vara, e feriu o pó da terra, e houve piolhos nos homens e nos animais; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.

18 Também os magos fizeram assim com os seus encantamentos para produzirem piolhos, mas não puderam. E havia piolhos, nos homens e nos animais.

19 Então disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. No entanto o coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o Senhor tinha dito.

20 Disse mais o Senhor a Moisés: levanta-te pela manhã cedo e põe-te diante de Faraó:; eis que ele sairá às águas; e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

21 Porque se não deixares ir o meu povo., eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e nas tuas casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, bem como a terra em que eles estiverem.

16Então o Senhor disse a Moisés: "Mande Arão bater com a vara no pó da terra. Ao fazer isso, o pó vai se transformar em piolhos por toda a terra do Egito".

17Moisés e Arão fizeram o que Deus tinha ordenado. Assim que o pó da terra foi tocado pela vara de Arão, os homens e os animais ficaram infestados de piolhos. Todo o pó se transformou em piolhos na terra do Egito.

18Ora, os mágicos do Egito tentaram fazer a mesma coisa com as suas artes secretas, mas não conseguiram produzir piolhos! E os piolhos infestaram os homens e os animais.

19"Isso é o dedo de Deus!", disseram eles ao faraó. Mas o coração do faraó continuou endurecido. Ele teimou em não dar ouvidos a Moisés e Arão, como o Senhor os tinha prevenido.

20Em seguida o Senhor disse a Moisés: "Levante cedo de manhã e vá encontrar o faraó na beira do rio, quando ele estiver indo às águas. Diga a ele: 'Assim diz o Senhor: Deixe o meu povo ir oferecer culto a mim.

21Se não deixar, vou mandar enxames e mais enxames de moscas sobre você, sobre os seus oficiais e sobre o seu povo. E as casas do seu povo e toda a terra em que vivem os egípcios estarão cheias de moscas.

22 Naquele dia, separarei a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que nela não haja enxames de moscas, e saibas que eu sou o SENHOR no meio desta terra.

23 Farei distinção entre o meu povo e o teu povo; amanhã se dará este sinal.

24 Assim fez o SENHOR; e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó, e às casas dos seus oficiais, e sobre toda a terra do Egito; e a terra ficou arruinada com estes enxames.

25 Chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide, oferecei sacrifícios ao vosso Deus nesta terra.

26 Respondeu Moisés: Não convém que façamos assim porque oferecerríamos ao SENHOR, nosso Deus, sacrifícios abomináveis aos egípcios; eis que, se oferecermos tais sacrifícios perante os seus olhos, não nos apedrejarão eles?

27 Temos de ir caminho de três dias ao deserto e ofereceremos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos disser.

28 Então, disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao SENHOR, vosso Deus, no deserto; somente que, saindo, não vades muito longe; orai também por mim.

29 Respondeu-lhe Moisés: Eis que saio da tua presença e orarei ao SENHOR;

22Naquele dia, separarei a terra de Gósen, onde mora o meu povo, para que nela não haja enxames de moscas, e você saiba que eu sou o Senhor no meio desta terra.

23Farei distinção entre o meu povo e o seu povo; amanhã se dará este sinal.”

24Assim fez o Senhor, e vieram grandes enxames de moscas à casa de Faraó, às casas dos seus oficiais e sobre toda a terra do Egito. E a terra ficou arruinada com estes enxames.

25Faraó chamou Moisés e Arão e disse: — Vão e ofereçam sacrifícios ao seu Deus, mas sem sair desta terra.

26Moisés respondeu: — Não convém que façamos assim porque oferecerríamos ao Senhor, nosso Deus, sacrifícios que são abomináveis aos egípcios. Se oferecermos tais sacrifícios diante dos seus olhos, não é verdade que eles nos apedrejarão?

27Temos de ir caminho de três dias ao deserto e ofereceremos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus, como ele nos disser.

28Então Faraó disse: — Eu os deixarei ir, para que ofereçam sacrifícios ao Senhor, seu Deus, no deserto. Só que vocês não devem ir muito longe. E orem também por mim.

29Moisés respondeu: — Eis que saio da sua presença e orarei ao Senhor. Amanhã,

22 E eu separarei naquele dia a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que lá não haja enxames de moscas, para que ao final saibas que eu sou o SENHOR no meio da terra.

23 E porei uma divisão entre o meu povo e o teu povo. Amanhã será este sinal.

24 E o SENHOR assim fez, e vieram grandes enxames de moscas para dentro da casa de Faraó, e para dentro das casas de seus servos, e para toda a terra do Egito. A terra estava corrompida por causa desses enxames de moscas.

25 E chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide e sacrificai a vosso Deus nesta terra.

26 E Moisés disse: Não convém fazer assim, pois sacrificaríamos a abominação dos egípcios ao SENHOR nosso Deus. Eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, eles não nos apedrejariam?

27 Nós vamos três dias de jornada no deserto, e sacrificaremos ao SENHOR nosso Deus, conforme ele nos ordenou.

28 E Faraó disse: Eu vos deixarei ir, para que ofereçais sacrifícios ao SENHOR vosso Deus no deserto. Somente não devereis ir muito longe. Suplicai por mim.

29 E Moisés disse: Eis que sairei da tua presença, e orarei ao SENHOR, para que

22 Mas naquele dia separarei a terra de Gósem em que o meu povo habita, a fim de que nela não haja enxames de moscas, para que saibas que eu sou o Senhor no meio desta terra.

23 Assim farei distinção entre o meu povo e o teu povo; amanhã se fará este milagre.

24 O Senhor, pois, assim fez. Entraram grandes enxames de moscas na casa de Faraó e nas casas dos seus servos; e em toda parte do Egito a terra foi assolada pelos enxames de moscas.

25 Então chamou Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Ide, e oferecei sacrifícios ao vosso Deus nesta terra.

26 Respondeu Moisés: Não convém que assim se faça, porque é abominação aos egípcios o que havemos de oferecer ao Senhor nosso Deus. Sacrificando nós a abominação dos egípcios perante os seus olhos, não nos apedrejarão eles?

27 Havemos de ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao Senhor nosso Deus, como ele nos ordenar.

28 Então disse Faraó: Eu vos deixarei ir, para que ofereçais sacrifícios ao Senhor vosso Deus no deserto; somente não ireis muito longe; e orai por mim.

29 Respondeu Moisés: Eis que saio da tua presença e orarei ao Senhor, que estes

22“ ‘Mas note bem! Farei com que na terra de Gósen isso não aconteça. As moscas não amolarão os israelitas. Assim você terá de reconhecer que eu sou o Senhor de toda a terra.

23Para deixar isso claro, vou fazer distinção entre o meu povo e o seu povo. Esse sinal do meu poder mostrarei amanhã!’ ”

24E o Senhor fez o que disse, de modo que a casa do faraó e as casas dos oficiais e de toda a terra do Egito ficaram infestadas de moscas. E a terra foi arruinada pelas moscas.

25Então o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse: “Vão, podem oferecer sacrifícios ao seu Deus. Mas façam isso aqui mesmo, no Egito”.

26“Isso não!”, respondeu Moisés. “Os nossos sacrifícios são uma abominação para os egípcios. Se fizermos isso aqui, na frente deles, não nos apedrejarão?

27Precisamos ir ao deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá ofereceremos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus, como ele nos mandou”.

28Então o faraó disse: “Podem ir e oferecer sacrifícios ao Senhor, o seu Deus, no deserto. Mas não vão muito longe, e orem por mim também”.

29Moisés respondeu-lhe: “Assim que eu sair daqui, vou orar ao Senhor. Pode estar

amanhã, estes enxames de moscas se retirarão de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; somente que Faraó não mais me engane, não deixando ir o povo para que ofereça sacrifícios ao SENHOR.

30 Então, saiu Moisés da presença de Faraó e orou ao SENHOR.
31 E fez o SENHOR conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se retiraram de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; não ficou uma só mosca.

32 Mas ainda esta vez endureceu Faraó o coração e não deixou ir o povo.

## Êxodo 9

**Quinta praga: peste nos animais**

1 Disse o SENHOR a Moisés: Apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 Porque, se recusares deixá-los ir e ainda por força os detiveres,
3 eis que a mão do SENHOR será sobre o teu rebanho, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre o gado e sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.
4 E o SENHOR fará distinção entre os rebanhos de Israel e o rebanho do Egito, para que nada morra de tudo o que pertence aos filhos de Israel.
5 O SENHOR designou certo tempo, dizendo: Amanhã, fará o SENHOR isto na terra.

estes enxames de moscas se afastarão de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo. Só que Faraó não deve me enganar outra vez, não deixando o povo ir para que ofereça sacrifícios ao Senhor.

30Então Moisés saiu da presença de Faraó e orou ao Senhor.
31E o Senhor fez conforme a palavra de Moisés, e os enxames de moscas se afastaram de Faraó, dos seus oficiais e do seu povo; não ficou uma só mosca.

32Mas ainda desta vez Faraó endureceu o coração e não deixou o povo ir.

## Êxodo 9

**Quinta praga: peste nos animais**

1O Senhor disse a Moisés: — Apresente-se a Faraó e diga-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: "Deixe o meu povo ir, para que me adore.
2Porque, se você se recusar a deixá-los ir e ainda por força quiser detê-los,
3eis que a mão do Senhor trará uma terrível peste sobre o seu rebanho, que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre o gado e sobre as ovelhas.
4E o Senhor fará distinção entre os rebanhos de Israel e o rebanho do Egito, para que nada morra de tudo o que pertence aos filhos de Israel.

5O Senhor designou certo tempo, dizendo: 'Amanhã o Senhor fará isto na terra.'"

os enxames de moscas se apartem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; mas que Faraó não aja mais de forma enganosa não deixando o povo ir e sacrificar ao SENHOR.

30 E Moisés saiu da presença de Faraó, e rogou ao SENHOR.
31 E o SENHOR fez segundo a palavra de Moisés, e ele removeu os enxames de moscas de Faraó, de seus servos e de seu povo. Não permaneceu nem mesmo uma.

32 E Faraó endureceu seu coração também dessa vez, e não deixou o povo ir.

## Êxodo 9

1 Então disse o SENHOR a Moisés: Vai à presença de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.
2 Porque se te recusares a deixá-los ir, e os detiveres por força,
3 eis que a mão do SENHOR será sobre teu gado que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas; haverá uma grande praga.

4 E o SENHOR separará o gado de Israel e o gado do Egito; e não morrerá nada de tudo o que for dos filhos de Israel.

5 E o SENHOR determinou um tempo certo, dizendo: Amanhã o SENHOR fará isto na terra.

enxames de moscas se apartem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; somente não torne mais Faraó a proceder dolosamente, não deixando ir o povo para oferecer sacrifícios ao Senhor.

30 Então saiu Moisés da presença de Faraó, e orou ao Senhor.
31 E fez o Senhor conforme a palavra de Moisés, e apartou os enxames de moscas de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; não ficou uma sequer.

32 Mas endureceu Faraó ainda esta vez o seu coração, e não deixou ir o povo.

## Êxodo 9

1 Depois o Senhor disse a Moisés: Vai a Faraó e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 Porque, se recusares deixá-los ir, e ainda os retiveres,
3 eis que a mão do Senhor será sobre teu gado, que está no campo: sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as ovelhas; haverá uma pestilência muito grave.
4 Mas o Senhor fará distinção entre o gado de Israel e o gado do Egito; e não morrerá nada de tudo o que pertence aos filhos de Israel.
5 E o Senhor assinalou certo tempo, dizendo: Amanhã fará o Senhor isto na terra.

certo de que amanhã os enxames de moscas se retirarão do faraó, dos seus oficiais e do seu povo. Mas não queira nos enganar de novo, impedindo que o povo de Israel vá oferecer sacrifícios ao Senhor".
30Logo depois que Moisés se despediu do faraó, orou ao Senhor.

31O Senhor atendeu ao pedido de Moisés, e as moscas deixaram o faraó, seus oficiais e seu povo. Não restou uma só mosca!

32Mas também dessa vez o faraó endureceu o coração e não deixou o povo ir.

## Êxodo 9

1O Senhor ordenou a Moisés: "Volte ao faraó e diga-lhe: 'Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Deixe o meu povo ir para que ofereça culto a ele.
2Se não deixar e insistir em impedir o povo,
3saiba que o poder do Senhor destruirá o seu rebanho, que está no campo. Morrerão os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois e as ovelhas. Porque Deus mandará uma praga gravíssima.

4Mas a praga só atingirá os animais do Egito. Nenhum animal dos israelitas morrerá' ".

5O Senhor determinou um prazo: "Amanhã o Senhor fará o que prometeu nesta terra".

6 E o SENHOR o fez no dia seguinte, e todo o rebanho dos egípcios morreu; porém, do rebanho dos israelitas, não morreu nem um.

7 Faraó mandou ver, e eis que do rebanho de Israel não morrera nem um sequer; porém o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir o povo.

**Sexta praga: úlceras**

8 Então, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Apanhai mãos cheias de cinza de forno, e Moisés atire-a para o céu diante de Faraó.
9 Ela se tornará em pó miúdo sobre toda a terra do Egito e se tornará em tumores que se arrebentem em úlceras nos homens e nos animais, por toda a terra do Egito.
10 Eles tomaram cinza de forno e se apresentaram a Faraó; Moisés atirou-a para o céu, e ela se tornou em tumores que se arrebentavam em úlceras nos homens e nos animais,
11 de maneira que os magos não podiam permanecer diante de Moisés, por causa dos tumores; porque havia tumores nos magos e em todos os egípcios.

12 Porém o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e este não os ouviu, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

**Sétima praga: chuva de pedras**

13 Disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos

6E o Senhor o fez no dia seguinte, e todo o rebanho dos egípcios morreu; porém, do rebanho dos israelitas, não morreu um único animal.

7Faraó mandou verificar, e eis que do rebanho de Israel não havia morrido nem um sequer. Mas o coração de Faraó se endureceu, e ele não deixou o povo ir.

**Sexta praga: úlceras**

8Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: — Peguem mãos cheias de cinza de um forno, e que Moisés atire essa cinza para o ar diante de Faraó.
9Ela se transformará em pó fino sobre toda a terra do Egito e em tumores que se arrebentem em úlceras nas pessoas e nos animais, por toda a terra do Egito.
10Eles pegaram cinza de um forno e se apresentaram a Faraó. Moisés atirou a cinza para o ar, e ela se transformou em tumores que se arrebentavam em úlceras nas pessoas e nos animais.
11Os magos não puderam permanecer diante de Moisés, por causa dos tumores, porque havia tumores nos magos e em todos os egípcios.

12Porém o Senhor endureceu o coração de Faraó, e este não os ouviu, como o Senhor tinha dito a Moisés.

**Sétima praga: chuva de pedras**

13O Senhor disse a Moisés: — Levante-se de manhã cedo, apresente-se a Faraó e diga-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos

6 E o SENHOR o fez no dia seguinte, e todo o gado do Egito morreu, mas do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7 E Faraó mandou ver, e eis que do gado dos israelitas nenhum morrera. E o coração de Faraó foi endurecido, e ele não deixou o povo ir.

8 E disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Tomai para vós mãos cheias de cinzas do forno, e que Moisés as espalhe para o céu à vista de Faraó.
9 E se tornará em pó fino sobre toda a terra do Egito, e furúnculos que arrebentarão em úlcera sobre o homem, e sobre o animal, em toda a terra do Egito.
10 E eles tomaram as cinzas do forno, e puseram-se diante de Faraó. E Moisés as espalhou para o céu, e elas se tornaram em feridas que arrebentavam em úlceras sobre o homem e sobre o animal.
11 E os magos não conseguiram ficar diante de Moisés por causa das feridas, pois a ferida estava sobre os magos, e sobre todos os egípcios.

12 E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não os ouviu, como o SENHOR havia dito a Moisés.

13 E o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, e coloca-te diante de Faraó, e dize a ele: Assim diz o SENHOR

6 Fez, pois, o Senhor isso no dia seguinte; e todo gado dos egípcios morreu; porém do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7 E Faraó mandou ver, e eis que do gado dos israelitas não morrera sequer um. Mas o coração de Faraó se obstinou, e não deixou ir o povo.

8 Então disse o Senhor a Moisés e a Arão: Tomai as mãos cheias de cinza do forno, e Moisés a espalhe para o céu diante dos olhos de Faraó;
9 e ela se tornará em pó fino sobre toda a terra do Egito, e haverá tumores que arrebentarão em úlceras nos homens e no gado, por toda a terra do Egito.
10 E eles tomaram cinza do forno, e apresentaram-se diante de Faraó; e Moisés a espalhou para o céu, e ela se tomou em tumores que arrebentavam em úlceras nos homens e no gado.
11 Os magos não podiam manter-se diante de Moisés, por causa dos tumores; porque havia tumores nos magos, e em todos os egípcios.

12 Mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, e este não os ouviu, como o Senhor tinha dito a Moisés.

13 Então disse o Senhor a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Senhor, o

6E foi o que aconteceu. No dia seguinte, todos os rebanhos dos egípcios morreram, mas dos rebanhos dos israelitas nenhum animal morreu.
7O faraó mandou verificar e viu que nenhum animal dos israelitas tinha morrido. Apesar disso, continuou com o coração endurecido e não deixou o povo ir.

8O Senhor disse a Moisés e a Arão: “Peguem com a mão cinza de um forno, e Moisés jogará a cinza para o ar, diante do faraó.
9A cinza se tornará em pó fino sobre toda a terra do Egito. Esse pó vai produzir tumores que se abrirão em úlceras nos homens e nos animais em todo o Egito”.
10Eles pegaram cinza do forno e se apresentaram ao faraó. Moisés jogou a cinza para o ar, e ela produziu tumores que se abriram em úlceras nos homens e nos animais.
11Os mágicos nem conseguiam ficar em pé diante de Moisés, porque ficaram cobertos de tumores, junto com o restante dos egípcios.
12Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele não deu ouvidos a Moisés e Arão. O Senhor os tinha prevenido de que isso aconteceria.

13Depois o Senhor disse a Moisés: “Levante bem cedo amanhã e diga ao faraó: ‘Assim diz o Senhor, o Deus dos

hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
14 Pois esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus oficiais, e sobre o teu povo, para que saibas que não há quem me seja semelhante em toda a terra.

15 Pois já eu poderia ter estendido a mão para te ferir a ti e o teu povo com pestilência, e terias sido cortado da terra;

16 mas, deveras, para isso te hei mantido, a fim de mostrar-te o meu poder, e para que seja o meu nome anunciado em toda a terra.

17 Ainda te levantas contra o meu povo, para não deixá-lo ir?

18 Eis que amanhã, por este tempo, farei cair mui grave chuva de pedras, como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até hoje.

19 Agora, pois, manda recolher o teu gado e tudo o que tens no campo; todo homem e animal que se acharem no campo e não se recolherem a casa, em caindo sobre eles a chuva de pedras, morrerão.

20 Quem dos oficiais de Faraó temia a palavra do SENHOR fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

21 aquele, porém, que não se importava com a palavra do SENHOR deixou ficar no campo os seus servos e o seu gado.

hebreus: “Deixe o meu povo ir, para que me adore.
14Pois desta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o seu coração, sobre os seus oficiais e sobre o seu povo, para que você saiba que em toda a terra não há ninguém que seja semelhante a mim.

15Pois eu já poderia ter estendido a mão para ferir você e o seu povo com peste, e você teria sido cortado da terra.

16Mas, em verdade, foi para isso que eu o mantive: para mostrar a você o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

17Você ainda vai se levantar contra o meu povo, para não deixá-lo ir?

18Eis que amanhã, por este tempo, farei cair uma forte chuva de pedras, como nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até hoje.

19Agora, pois, mande recolher o seu gado e tudo o que você tem no campo. Todas as pessoas e os animais que estiverem no campo e não forem levados para casa morrerão ao cair sobre eles a chuva de pedras.”
20Aqueles oficiais de Faraó que temiam a palavra do Senhor fizeram com que os seus servos e o seu gado fugissem para as casas;

21aqueles, porém, que não se importavam com a palavra do Senhor deixaram que os

Deus dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.
14 Porque desta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não há ninguém como eu em toda a terra.

15 Porquanto agora estenderei a minha mão, para que eu fira a ti e a teu povo com peste, e tu serás cortado da terra.

16 E na verdade é por esta causa que eu te levantei, para mostrar o meu poder em ti, e para que o meu nome seja declarado em toda a terra.

17 Ainda te exaltas contra o meu povo, não o deixando ir?

18 Eis que amanhã a essa hora, farei chover um grande granizo, tal como não houve no Egito, desde a sua fundação até agora.

19 Por isso, envia agora, e ajunta o teu gado, e tudo que tens no campo; pois sobre todo homem e todo animal que for encontrado no campo, e não for trazido para casa, cairá o granizo, e morrerão.

20 Aquele que temeu a palavra do SENHOR entre os servos de Faraó fez seus servos e seu gado fugir para dentro das casas,
21 e aquele que não considerou a palavra do SENHOR deixou os seus servos e o seu gado no campo.

Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva;
14 porque desta vez enviarei todas as a minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não há outro como eu em toda a terra.
15 Agora, por pouco, teria eu estendido a mão e ferido a ti e ao teu povo com pestilência, e tu terias sido destruído da terra;
16 mas, na verdade, para isso te hei mantido com vida, para te mostrar o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

17 Tu ainda te exaltas contra o meu povo, não o deixando ir?

18 Eis que amanhã, por este tempo, s farei chover saraiva tão grave qual nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.

19 Agora, pois, manda recolher o teu gado e tudo o que tens no campo; porque sobre todo homem e animal que se acharem no campo, e não se recolherem à casa, cairá a saraiva, e morrerão.

20 Quem dos servos de Faraó temia a o palavra do Senhor, fez Fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

21 mas aquele que não se importava com a palavra do Senhor, deixou os seus servos e o seu gado no campo.

hebreus: “Deixe o meu povo sair do Egito para me servir.
14Desta vez enviarei todas as minhas pragas contra você, contra seus oficiais e contra o seu povo, para que você saiba que não há ninguém semelhante a mim em toda a terra.

15Pois eu já poderia ter destruído você e seu povo com uma peste mortal que teria eliminado você da terra”.

16Mas conservei a sua vida para mostrar-lhe o meu poder e para anunciar o meu nome em toda a terra.

17Vai continuar desafiando o meu poder? Vai continuar proibindo o meu povo, para não deixá-lo ir?
18Amanhã a esta hora enviarei uma chuva de pedras sobre o Egito. E vai ser terrível! Nunca, em toda a história do Egito, desde que foi fundado, caiu uma chuva tão forte como a que vai cair amanhã.
19Agora, trate de mandar recolher o seu gado e tudo o que você tem no campo. Porque os homens e os animais que estiverem no campo e que não estiverem abrigados serão atingidos pela chuva de pedras e morrerão’ ”.
20Alguns oficiais do faraó temeram a palavra do Senhor e se apressaram em recolher seus servos e seus rebanhos em abrigos.
21Mas os que não se importaram com a palavra do Senhor deixaram no campo os servos e seus rebanhos.

22 Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e cairá chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre homens, sobre animais e sobre toda planta do campo na terra do Egito.
23 E Moisés estendeu o seu bordão para o céu; o SENHOR deu trovões e chuva de pedras, e fogo desceu sobre a terra; e fez o SENHOR cair chuva de pedras sobre a terra do Egito.
24 De maneira que havia chuva de pedras e fogo misturado com a chuva de pedras tão grave, qual nunca houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação.

25 Por toda a terra do Egito a chuva de pedras feriu tudo quanto havia no campo, tanto homens como animais; feriu também a chuva de pedras toda planta do campo e quebrou todas as árvores do campo.

26 Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não havia chuva de pedras.
27 Então, Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Esta vez pequei; o SENHOR é justo, porém eu e o meu povo somos ímpios.

28 Orai ao SENHOR; pois já bastam estes grandes trovões e a chuva de pedras. Eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.

29 Respondeu-lhe Moisés: Em saindo eu da cidade, estenderei as mãos ao SENHOR; os

seus servos e o seu gado ficassem no campo.
22 Então o Senhor disse a Moisés: — Estenda a mão para o céu, e cairá chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre as pessoas, sobre animais e sobre toda planta do campo na terra do Egito.
23 E Moisés estendeu o seu bordão para o céu e o Senhor deu trovões e chuva de pedras, e fogo desceu sobre a terra. E o Senhor fez cair chuva de pedras sobre a terra do Egito.

24 De maneira que havia chuva de pedras e fogo misturado com a chuva de pedras tão grave, como nunca houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação.

25 Por toda a terra do Egito a chuva de pedras destruiu tudo o que havia no campo, tanto pessoas como animais. A chuva de pedras destruiu também todas as plantas do campo e quebrou todas as árvores do campo.

26 Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não houve chuva de pedras.
27 Então Faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: — Desta vez pequei. O Senhor é justo, porém eu e o meu povo somos ímpios.

28 Orem ao Senhor, pois já bastam estes grandes trovões e a chuva de pedras. Eu os deixarei ir, e vocês não ficarão mais aqui.

29 Moisés respondeu: — Quando eu sair da cidade, estenderei as mãos ao Senhor. Os

22 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que haja granizo em toda a terra do Egito, sobre o homem, e sobre o animal, e sobre toda erva do campo na terra do Egito.

23 E Moisés estendeu seu cajado para o céu, e o SENHOR enviou trovão e granizo, e o fogo desceu à terra; e o SENHOR fez chover granizo sobre a terra do Egito.

24 Assim houve granizo, e fogo misturado com granizo, muito grave, tal como não houve em toda a terra do Egito desde que se tornou uma nação.

25 E o granizo feriu, em toda terra do Egito, tudo que estava no campo, tanto homem como animal; e o granizo feriu toda erva do campo, e quebrou cada árvore do campo.

26 Somente na terra de Gósen, onde os filhos de Israel estavam, não houve granizo.
27 E Faraó enviou, e chamou Moisés e Arão, e lhes disse: Pequei desta vez; o SENHOR é justo, e eu e meu povo somos ímpios.
28 Rogai ao SENHOR (pois é o suficiente) para que não haja mais trovões fortes e granizo, e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.
29 E Moisés lhe disse: Assim que eu sair da cidade, estenderei minhas mãos ao

22 Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que caia saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens e sobre os animais, e sobre toda a erva do campo na terra do Egito.

23 E Moisés estendeu a sua vara para o céu, e o Senhor enviou trovões e saraiva, e fogo desceu à terra; e o Senhor fez chover saraiva sobre a terra do Egito.

24 Havia, pois, saraiva misturada com fogo, saraiva tão grave qual nunca houvera em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação.

25 E a saraiva feriu, em toda a terra do Egito, tudo quanto havia no campo, tanto homens como animais; feriu também toda erva do campo, e quebrou todas as árvores do campo.

26 Somente na terra de Gósem onde se achavam os filhos de Israel, não houve saraiva.
27 Então Faraó mandou chamar Moisés e Arão, e disse-lhes: Esta vez pequei; o Senhor é justo, mas eu e o meu povo somos a ímpios.
28 Orai ao Senhor; pois já bastam estes trovões da parte de Deus e esta saraiva; eu vos deixarei ir, e não permanecereis mais, aqui.
29 Respondeu-lhe Moisés: Logo que eu tiver saído da cidade estenderei minhas

22 Então o Senhor disse a Moisés: “Levante a mão para o céu, e cairá chuva de pedras em todo o Egito. Cairá sobre os homens, sobre os animais e sobre as plantações”.

23 Assim que Moisés estendeu a vara para o céu, o Senhor mandou trovões e chuva de pedras, e raios caíam sobre a terra do Egito.

24 A chuva de pedras e os relâmpagos caíam sem parar. Nunca o Egito tinha sofrido uma tempestade como aquela, desde que se tornou uma nação.

25 Foi grande a destruição em toda a terra do Egito. Os animais e os homens que estavam no campo morreram. A chuva de pedras destruiu também toda a vegetação e quebrou todas as árvores do campo.

26 Somente na terra de Gósen, onde viviam os israelitas, não caiu a chuva de pedras.

27 Então, o faraó mandou chamar Moisés e Arão: “Finalmente vejo que pequei”, confessou. “O Senhor é justo; eu e o meu povo erramos.
28 Orem ao Senhor, pedindo que faça parar esses trovões e essa chuva de pedras. Façam isso, e eu os deixarei ir. Vocês não precisam mais ficar aqui!”
29 Moisés respondeu: “Logo depois que eu sair da cidade, vou levantar as mãos

trovões cessarão, e já não haverá chuva de pedras; para que saibas que a terra é do SENHOR.
30 Quanto a ti, porém, e aos teus oficiais, eu sei que ainda não temeis ao SENHOR Deus.
31 (O linho e a cevada foram feridos, pois a cevada já estava na espiga, e o linho, em flor.

32 Porém o trigo e o centeio não sofreram dano, porque ainda não haviam nascido.)

33 Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó e da cidade e estendeu as mãos ao SENHOR; cessaram os trovões e a chuva de pedras, e não caiu mais chuva sobre a terra.
34 Tendo visto Faraó que cessaram as chuvas, as pedras e os trovões, tornou a pecar e endureceu o coração, ele e os seus oficiais.

35 E assim Faraó, de coração endurecido, não deixou ir os filhos de Israel, como o SENHOR tinha dito a Moisés.

## Êxodo 10

**Oitava praga: gafanhotos**

1 Disse o SENHOR a Moisés: Vai ter com Faraó, porque lhe endureci o coração e o coração de seus oficiais, para que eu faça estes meus sinais no meio deles,

2 e para que contes a teus filhos e aos filhos de teus filhos como zombei dos egípcios e quantos prodígios fiz no meio

trovões cessarão, e já não haverá chuva de pedras, para que você saiba que a terra é do Senhor.

30Mas quanto a você e aos seus oficiais, eu sei que ainda não temem o Senhor Deus.

31O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada já estava na espiga e o linho estava em flor.

32Porém o trigo e o centeio não sofreram dano, porque ainda não haviam nascido.

33Moisés saiu da presença de Faraó e da cidade e estendeu as mãos ao Senhor. Cessaram os trovões e a chuva de pedras, e não caiu mais chuva sobre a terra.

34Quando Faraó viu que cessaram as chuvas, as pedras e os trovões, tornou a pecar e endureceu o coração, ele e os seus oficiais.

35E assim Faraó, de coração endurecido, não deixou ir os filhos de Israel, como o Senhor tinha dito a Moisés.

## Êxodo 10

**Oitava praga: gafanhotos**

1O Senhor disse a Moisés: — Vá falar com Faraó, porque lhe endureci o coração e o coração de seus oficiais, para que eu faça estes meus sinais no meio deles,

2e para que você possa contar aos seus filhos e aos filhos de seus filhos como zombei dos egípcios e quantos sinais fiz no

SENHOR; e o trovão cessará, nem haverá mais granizo, para que saibas que a terra é do SENHOR.

30 Mas quanto a ti e a teus servos, sei que não temereis o SENHOR Deus.

31 E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada já estava na espiga, e o linho estava enrolado.

32 Mas o trigo e o centeio não foram feridos, pois não eram crescidos.

33 E Moisés saiu da presença de Faraó e de sua cidade, e estendeu suas mãos ao SENHOR, e os trovões e o granizo cessaram, e a chuva não foi derramada sobre a terra.
34 E quando Faraó viu que a chuva e o granizo e os trovões haviam cessado, pecou ainda mais, e endureceu seu coração, ele e os seus servos.

35 E o coração de Faraó foi endurecido, e não deixou os filhos de Israel ir, como o SENHOR havia dito por Moisés.

## Êxodo 10

1 E disse o SENHOR a Moisés: Vai à presença de Faraó, porque eu endureci o seu coração, e o coração de seus servos, para que eu mostre estes sinais diante dele,
2 e para que tu fales aos ouvidos dos teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas e meus sinais que fiz entre eles no Egito, para que saibais que eu sou o SENHOR.

mãos ao Senhor; os trovões cessarão, e não haverá, mais saraiva, para que saibas que a terra é do Senhor.
30 Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei que ainda não temereis diante do Senhor Deus.
31 Ora, o linho e a cevada foram danificados, porque a cevada já estava na espiga, e o linho em flor;

32 mas não foram danificados o trigo e o centeio, porque não estavam crescidos.

33 Saiu, pois, Moisés da cidade, da presença de Faraó, e estendeu as mãos ao Senhor; e cessaram os trovões e a saraiva, e a chuva não caiu mais sobre a terra.

34 Vendo Faraó que a chuva, a saraiva e os trovões tinham cessado, continuou a pecar, e endureceu o seu coração, ele e os seus servos.
35 Assim, o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir os filhos de Israel, como o Senhor tinha dito por Moisés.

## Êxodo 10

1 Depois disse o Senhor a Moisés: vai a Faraó; porque tenho endurecido o seu coração, e o coração de seus servos, para manifestar estes meus sinais no meio deles,

2 e para que contes aos teus filhos, e aos filhos de teus filhos, as coisas que fiz no Egito, e os meus sinais que operei entre

ao Senhor, e os trovões e a chuva de pedras cessarão. Isto será mais uma prova de que a terra pertence ao Senhor.
30Mas quanto a Vossa Majestade e aos seus oficiais, bem sei que não temem ao Senhor Deus".
31O linho e a cevada foram destruídos pela tempestade, pois a cevada já estava na espiga e o linho estava em flor.
32Mas o trigo e o centeio não foram destruídos, porque ainda não tinham brotado da terra.

33Quando Moisés deixou o faraó e saiu da cidade, ergueu as mãos para o Senhor. Imediatamente os trovões e a chuva de pedras pararam por completo.

34Assim que parou a tempestade, o faraó voltou a pecar e endureceu o coração, ele e os seus oficiais.

35O coração do faraó continuou endurecido, e ele não deixou o povo de Israel sair. O Senhor tinha dito a Moisés que isso iria acontecer.

## Êxodo 10

1O Senhor disse a Moisés: "Vá de novo falar com o faraó, mas eu mesmo endurecerei o coração dele e dos oficiais egípcios, a fim de mostrar os sinais do meu poder no meio deles,

2e para que você possa contar aos seus filhos e netos as coisas que fiz com os egípcios e quantos milagres realizei no

deles, e para que saibais que eu sou o SENHOR.

3 Apresentaram-se, pois, Moisés e Arão perante Faraó e lhe disseram: Assim diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te perante mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

4 Do contrário, se recusares deixar ir o meu povo, eis que amanhã trarei gafanhotos ao teu território;

5 eles cobrirão de tal maneira a face da terra, que dela nada aparecerá; eles comerão o restante que escapou, o que vos resta da chuva de pedras, e comerão toda árvore que vos cresce no campo;

6 e encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus oficiais, e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais, nem os teus antepassados desde o dia em que se acharam na terra até ao dia de hoje. Virou-se e saiu da presença de Faraó.

7 Então, os oficiais de Faraó lhe disseram: Até quando nos será por cilada este homem? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR, seu Deus. Acaso, não sabes ainda que o Egito está arruinado?

8 Então, Moisés e Arão foram conduzidos à presença de Faraó; e este lhes disse: Ide, servi ao SENHOR, vosso Deus; porém quais são os que hão de ir?

meio deles, e para que vocês saibam que eu sou o Senhor.

3Moisés e Arão apresentaram-se a Faraó e lhe disseram: — Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: "Até quando você se recusará a humilhar-se diante de mim? Deixe o meu povo ir, para que me adore.

4Se você não deixar o meu povo ir, eis que amanhã trarei gafanhotos ao seu território.

5Eles cobrirão de tal maneira a face da terra que não será possível ver o chão. Comerão o restante que escapou, o que restou depois da chuva de pedras, e comerão todas as árvores que crescem no campo.

6Os gafanhotos encherão as suas casas, as casas de todos os seus oficiais e as casas de todos os egípcios, como nunca viram os seus pais, nem os seus antepassados desde o dia em que se estabeleceram na terra até o dia de hoje." Moisés virou-se e saiu da presença de Faraó.

7Então os oficiais de Faraó disseram: — Até quando este homem será um perigo para nós? Deixe essa gente ir, para que adorem o Senhor, o Deus deles. Será que o rei ainda não sabe que o Egito está arruinado?

8Então Moisés e Arão foram conduzidos à presença de Faraó, e este lhes disse: — Vão e adorem o Senhor, o seu Deus. Mas eu gostaria de saber quem são os que irão.

3 E Moisés e Arão foram à presença de Faraó, e lhe disseram: Assim diz o SENHOR Deus dos hebreus: Quanto tempo recusarás a humilhar-te diante de mim? Deixa meu povo ir, para que me sirva.

4 Se não, se te recusares a deixar meu povo ir, eis que amanhã trarei locustas para a tua costa,

5 e cobrirão a face da terra, para que não se consigas ver a terra. E eles comerão o resto do que escapou, o que restou do granizo, e comerão toda árvore que cresce no campo.

6 E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, que nem teus pais, nem os pais de teus pais viram, desde o dia em que eles estiveram sobre a terra até este dia. E virou-se e saiu da presença de Faraó.

7 E os servos de Faraó lhe disseram: Até quando este homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR seu Deus. Não sabes ainda que o Egito está destruído?

8 E Moisés e Arão foram levados novamente a Faraó, e ele lhes disse: Ide, servi ao SENHOR vosso Deus; mas quem são os que irão?

eles; para que vós saibais que eu sou o Senhor.

3 Foram, pois, Moisés e Arão a Faraó, e disseram-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva;

4 mas se tu recusares deixar ir o meu povo, eis que amanhã trarei gafanhotos aos teus termos;

5 e eles cobrirão a face da terra, de sorte que não se poderá ver a terra e comerão o resto do que escapou, o que vos ficou da saraiva; também comerão toda árvore que vos cresce no campo;

6 e encherão as tuas casas, as casas de todos os teus servos e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais nem os pais de teus pais, desde o dia em que apareceram na terra até o dia de hoje. E virou-se, e saiu da presença de Faraó.

7 Então os servos de Faraó lhe disseram: Até quando este homem nos há de ser por laço? deixa ir os homens, para que sirvam ao Senhor seu Deus; porventura não sabes ainda que o Egito está destruído?

8 Pelo que Moisés e Arão foram levados outra vez a Faraó, e ele lhes disse: Ide, servi ao Senhor vosso Deus. Mas quais são os que hão de ir?

meio deles. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor".

3Assim Moisés e Arão foram novamente se apresentar ao faraó e lhe disseram: "Assim diz o Senhor, o Deus dos hebreus: 'Até quando você vai teimar em não submeter-se a mim? Deixe o meu povo ir, para me prestar culto.

4Se você não estiver disposto a deixá-lo ir, mandarei nuvens de gafanhotos ao seu território amanhã.

5Serão tantos que cobrirão a terra, a ponto de não se poder enxergar coisa alguma. Eles devorarão tudo que sobrou dos estragos feitos pela chuva de pedras e todas as árvores que estiverem brotando no campo.

6Eles vão invadir os seus palácios, as casas dos seus oficiais e todas as casas dos egípcios. Algo que seus pais e antepassados jamais viram, desde o dia em que entraram nesta terra até o dia de hoje!' " E Moisés deu as costas ao faraó e saiu.

7Então os oficiais do faraó se reuniram e falaram com o faraó: "Até quando vamos ficar nas mãos desse homem? Será que Vossa Majestade não sabe que o Egito está completamente arruinado? Deixe esses homens irem oferecer culto ao Senhor, o Deus deles".

8Então, Moisés e Arão foram levados outra vez à presença do faraó. "Podem ir oferecer culto ao Senhor o seu Deus", disse faraó. "Mas me digam uma coisa: Quem irá?"

9 Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos, e com os filhos, e com as filhas, e com os nossos rebanhos, e com os nossos gados; havemos de ir, porque temos de celebrar festa ao SENHOR.

10 Replicou-lhes Faraó: Seja o SENHOR convosco, caso eu vos deixe ir e as crianças. Vede, pois tendes conosco más intenções.

11 Não há de ser assim; ide somente vós, os homens, e servi ao SENHOR; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.

12 Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre a terra do Egito, para que venham os gafanhotos sobre a terra do Egito e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a chuva de pedras.

13 Estendeu, pois, Moisés o seu bordão sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; quando amanheceu, o vento oriental tinha trazido os gafanhotos.

14 E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito e pousaram sobre todo o seu território; eram mui numerosos; antes destes, nunca houve tais gafanhotos, nem depois deles virão outros assim.

15 Porque cobriram a superfície de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; devoraram toda a erva da terra e todo fruto das árvores que deixara a chuva de

9Moisés respondeu: — Iremos com os nossos jovens, com os nossos velhos, com os filhos, com as filhas, com os nossos rebanhos e com os nossos gados. Iremos, porque temos de celebrar uma festa ao Senhor.

10Então Faraó disse: — Que o Senhor esteja de fato com vocês, se eu permitir que vocês saiam e levem junto as crianças. Vejam, vocês têm más intenções.

11Mas não é assim que vai ser. Vão somente vocês, os homens, e adorem o Senhor, pois é isso o que vocês estão pedindo. E os expulsaram da presença de Faraó.

12Então o Senhor disse a Moisés: — Estenda a mão sobre a terra do Egito, para que venham gafanhotos sobre a terra do Egito e comam toda a vegetação da terra, tudo o que a chuva de pedras não destruiu.

13Moisés estendeu o seu bordão sobre a terra do Egito, e o Senhor trouxe sobre a terra um vento leste todo aquele dia e toda aquela noite. Quando amanheceu, o vento leste tinha trazido os gafanhotos.

14E os gafanhotos se espalharam por toda a terra do Egito e pousaram sobre todo o seu território. Eram muito numerosos. Antes destes, nunca houve tantos gafanhotos, nem depois deles virão outros assim.

15Porque cobriram a superfície de toda a terra, de modo que a terra se escureceu. Devoraram toda a vegetação da terra e todo fruto das árvores que a chuva de

9 E Moisés disse: Iremos com nossos jovens e com nossos velhos, com nossos filhos e nossas filhas, com nossos rebanhos e com nosso gado iremos, porque precisamos celebrar uma festa ao SENHOR.

10 E ele lhes disse: Que o SENHOR assim esteja convosco, assim como eu vos deixarei ir, e a vossos pequenos; olhai, pois há mal diante de vós.

11 Não será assim. Ide agora vós que sois homens, e servi ao SENHOR, pois isso é o que desejastes. E eles foram expulsos da presença de Faraó.

12 E o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão sobre a terra do Egito, para que as locustas venham sobre a terra do Egito, e comam toda erva da terra, tudo que o granizo deixou.

13 E Moisés estendeu seu cajado sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe um vento oriental sobre a terra durante todo aquele dia, e toda aquela noite; e ao amanhecer, o vento oriental trouxe as locustas.

14 E as locustas subiram por toda a terra do Egito, e descansaram em toda a costa do Egito, terríveis foram; antes destas nunca houve locustas como estas, nem depois destas haverá.

15 Pois elas cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu, e elas comeram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores que o granizo havia

9 Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens e com os nossos velhos; com os nossos filhos e com as nossas filhas, com os nossos rebanhos e com o nosso gado havemos de ir; porque temos de celebrar uma festa ao Senhor.

10 Replicou-lhes Faraó: Seja o Senhor convosco, se eu vos deixar ir a vós e a vossos pequeninos! Olhai, porque há mal diante de vós.

11 Não será assim; agora, ide vós, os homens, e servi ao Senhor, pois isso é o que pedistes: E foram expulsos da presença de Faraó.

12 Então disse o Senhor a Moisés: Quanto aos gafanhotos, estende a tua mão sobre a terra do Egito, para que venham eles sobre a terra do Egito e comam toda erva da terra, tudo o que deixou a saraiva.

13 Então estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o Senhor trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e, quando amanheceu, o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 Subiram, pois, os gafanhotos sobre toda a terra do Egito e pousaram sobre todos os seus termos; tão numerosos foram, que antes destes nunca houve tantos, nem depois deles haverá.

15 Pois cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; e comeram toda a erva da terra e todo o fruto das árvores, que deixara a saraiva; nada verde

9Moisés respondeu-lhe: “Temos de ir todos: os jovens e os velhos, nossos filhos e nossas filhas, nossos rebanhos e nossos bois, porque vamos celebrar uma festa ao Senhor”.

10O faraó reagiu: “Que o Senhor esteja com vocês! Mas não deixarei, de forma alguma, que levem as crianças. É claro que vocês estão tramando uma conspiração!

11Não será assim. Se quiserem, vão só os homens oferecer culto ao Senhor, como vocês têm pedido”. E os dois foram expulsos da sala do faraó.

12Então o Senhor disse a Moisés: “Erga a mão sobre a terra do Egito, para que venham gafanhotos e devorem toda a vegetação, tudo que sobrou da chuva de pedras”.

13Moisés levantou a vara, e o Senhor fez soprar um vento do leste durante todo o dia e toda a noite. Pela manhã, o vento tinha trazido os gafanhotos,

14os quais desceram em grande número sobre todo o território do Egito, de ponta a ponta. Nunca ocorreu uma praga de gafanhotos como essa, em toda a história do Egito, nem nunca tornará a ocorrer!

15Pois os gafanhotos cobriram a superfície da terra de tal forma que ela escureceu. E devoraram toda a vegetação e todos os frutos das árvores que tinham sobrado da

pedras; e não restou nada verde nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito.
16 Então, se apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e lhes disse: Pequei contra o SENHOR, vosso Deus, e contra vós outros.
17 Agora, pois, peço-vos que me perdoeis o pecado esta vez ainda e que oreis ao SENHOR, vosso Deus, que tire de mim esta morte.
18 E Moisés, tendo saído da presença de Faraó, orou ao SENHOR.
19 Então, o SENHOR fez soprar fortíssimo vento ocidental, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho; nem ainda um só gafanhoto restou em todo o território do Egito.
20 O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

**Nona praga: trevas**

21 Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.
22 Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu, e houve trevas espessas sobre toda a terra do Egito por três dias;
23 não viram uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; porém todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações.
24 Então, Faraó chamou a Moisés e lhe disse: Ide, servi ao SENHOR. Fiquem somente os vossos rebanhos e o vosso

pedras não havia destruído. E não restou nada verde nas árvores, nem na vegetação do campo, em toda a terra do Egito.

16Então Faraó se apressou em chamar Moisés e Arão e lhes disse: — Pequei contra o Senhor, seu Deus, e contra vocês.

17Agora peço que me perdoem o pecado ainda esta vez e que orem ao Senhor, seu Deus, para que tire de mim esta praga mortal.
18Moisés saiu da presença de Faraó e orou ao Senhor.
19Então o Senhor fez soprar um vento oeste muito forte, que levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho. Não restou um só gafanhoto em todo o território do Egito.
20O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

**Nona praga: trevas**

21Então o Senhor disse a Moisés: — Estenda a mão para o céu, e virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.
22Moisés estendeu a mão para o céu, e houve trevas espessas sobre toda a terra do Egito durante três dias.
23Os egípcios não podiam ver uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar durante três dias. Porém todos os filhos de Israel tinham claridade nas suas casas.

24Então Faraó chamou Moisés e lhe disse: — Vão e adorem o Senhor. Fiquem

deixado. E não ficou verde algum nas árvores, nem nas ervas do campo, em toda a terra do Egito.

16 Então, se apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e disse: Pequei contra o SENHOR vosso Deus, e contra vós.

17 Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente esta vez, e rogai ao SENHOR, vosso Deus, que ele tire de mim somente esta morte.
18 E ele saiu da presença de Faraó, e suplicou ao SENHOR.

19 E o SENHOR trouxe um vento ocidental fortíssimo, que tirou as locustas e as lançou no mar Vermelho. Não ficou uma locusta em toda a costa do Egito.

20 Mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, para que ele não deixasse os filhos de Israel ir.

21 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas tão escuras que possam ser sentidas.
22 E Moisés estendeu a mão para o céu, e houve densas trevas em toda a terra do Egito por três dias.
23 Eles não viam uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias, mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.

24 E Faraó chamou a Moisés e disse: Ide, servi ao SENHOR; somente fiquem os

ficou, nem de árvore nem de erva do campo, por toda a terra do Egito.

16 Então Faraó mandou apressadamente chamar Moisés e Arão, e lhes disse: Pequei contra o Senhor vosso Deus, e contra vós.

17 Agora: pois, perdoai-me peço-vos somente esta vez o meu pecado, e orai ao Senhor vosso Deus que tire de mim mais esta morte.
18 Saiu, pois, Moisés da presença de Faraó, e orou ao Senhor.
19 Então o Senhor trouxe um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou os gafanhotos e os lançou no Mar Vermelho; não ficou um só gafanhoto em todos os termos do Egito.
20 O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

21 Então disse o Senhor a Moisés: Estende a mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.
22 Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu, e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias.
23 Não se viram uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; mas para todos os filhos de Israel havia luz nas suas habitações.
24 Então mandou Faraó chamar Moisés, e disse: Ide, servi ao Senhor; somente fiquem os vossos rebanhos e o vosso gado;

chuva de pedras. Não ficou nada verde nas árvores nem nos pastos, em toda a terra do Egito.
16Faraó mandou chamar Moisés e Arão às pressas e disse-lhes: “Confesso que pequei contra o Senhor, o seu Deus, e contra vocês!

17Agora, pois, peço que perdoem o meu pecado e orem ao Senhor, o seu Deus, para que me livre desta morte”.

18Moisés saiu dali e orou ao Senhor.

19E o Senhor fez soprar um vento muito forte, vindo do oeste, que levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho. Não restou um gafanhoto sequer em todo o território egípcio.
20Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele não deixou o povo de Israel sair.

21O Senhor disse a Moisés: “Erga a sua mão para o céu, e a terra do Egito ficará na escuridão. A escuridão será tão forte que poderá ser apalpada!”
22Moisés ergueu a mão para o céu, e por três dias houve densas trevas em todo o Egito.
23Durante esses três dias, as pessoas não podiam ver umas às outras, e ninguém pôde sair do seu lugar. Mas onde os israelitas moravam não faltou luz.

24Então o faraó mandou chamar Moisés e lhe disse: “Podem ir servir o Senhor, e

gado; as vossas crianças irão também convosco.
25 Respondeu Moisés: Também tu nos tens de dar em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, que ofereçamos ao SENHOR, nosso Deus.

26 E também os nossos rebanhos irão conosco, nem uma unha ficará; porque deles havemos de tomar, para servir ao SENHOR, nosso Deus, e não sabemos com que havemos de servir ao SENHOR, até que cheguemos lá.

27 O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não quis deixá-los ir.
28 Disse, pois, Faraó a Moisés: Retira-te de mim e guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque, no dia em que vires o meu rosto, morrerás.

29 Respondeu-lhe Moisés: Bem disseste; nunca mais tornarei eu a ver o teu rosto.

## Êxodo 11

**Deus anuncia a décima praga**

1 Disse o SENHOR a Moisés: Ainda mais uma praga trarei sobre Faraó e sobre o Egito. Então, vos deixará ir daqui; quando vos deixar, é certo que vos expulsará totalmente.

2 Fala, agora, aos ouvidos do povo que todo homem peça ao seu vizinho, e toda mulher, à sua vizinha objetos de prata e de ouro.

somente os seus rebanhos e o seu gado; as crianças podem ir com vocês.
25Moisés respondeu: — Então você teria de nos providenciar os animais para os sacrifícios e holocaustos que queremos oferecer ao Senhor, nosso Deus.
26Por isso os nossos rebanhos irão conosco. Nem um casco de animal ficará para trás, porque temos de escolher alguns para oferecer em sacrifício ao Senhor, nosso Deus. E, enquanto não chegarmos lá, não saberemos com que animais teremos de adorar o Senhor.

27O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não quis deixá-los ir.

28Faraó disse a Moisés: — Saia da minha presença e tenha cuidado para nunca mais aparecer aqui. Porque, no dia em que você tornar a ver o meu rosto, será morto.

29Moisés respondeu: — Como queira! Nunca mais tornarei a ver o seu rosto.

## Êxodo 11

**Deus anuncia a décima praga**

1O Senhor disse a Moisés: — Trarei só mais uma praga sobre Faraó e sobre o Egito. Então ele os deixará sair daqui. E, quando deixar que vocês saiam, é certo que ele os expulsará totalmente.

2Fale, agora, aos ouvidos do povo que todo homem peça ao seu vizinho e que toda mulher peça à sua vizinha objetos de prata e de ouro.

vossos rebanhos e o vosso gado; deixai também os vossos pequenos ir convosco.
25 E disse Moisés: Deves dar-nos também sacrifícios e ofertas queimadas, para que possamos oferecer sacrifícios ao SENHOR nosso Deus.

26 E também o nosso gado irá conosco; nenhum casco ficará, porque disso tomaremos para servir ao SENHOR nosso Deus. E não sabemos com que serviremos ao SENHOR, até chegarmos lá.

27 Mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e ele não os deixou ir.

28 E Faraó lhe disse: Sai da minha presença, toma cuidado para que não veja mais a minha face, porque no dia em que vires a minha face, morrerás.

29 E disse Moisés: Disseste bem, não verei a tua face novamente.

## Êxodo 11

1 E disse o SENHOR a Moisés: Trarei ainda mais uma praga sobre Faraó, e sobre o Egito. Depois disso, ele vos deixará ir daqui. Quando vos deixar ir, ele certamente vos expulsará daqui completamente.
2 Fala agora aos ouvidos do povo, e que todo homem peça de seu vizinho, e toda mulher de sua vizinha, joias de prata e joias de ouro.

mas vão juntamente convosco os vossos pequeninos.
25 Moisés, porém, disse: Tu também nos tens de dar nas mãos sacrifícios e holocaustos, para que possamos oferecer sacrifícios ao Senhor nosso Deus.

26 E também o nosso gado há de ir conosco; nem uma unha ficará; porque dele havemos de tomar para servir ao Senhor nosso Deus; porque não sabemos com que havemos de servir ao Senhor, até que cheguemos lá.

27 O Senhor, porém, endureceu o coração de Faraó, e este não os quis deixar ir:

28 Disse, pois, Faraó a Moisés: Retira-te de mim, guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque no dia em que me vires o rosto morrerás.

29 Respondeu Moisés: Disseste bem; eu nunca mais verei o teu rosto.

## Êxodo 11

1 Disse o Senhor a Moisés: Ainda mais uma praga trarei sobre Faraó, e sobre o Egito; depois ele vos deixará ir daqui; e, deixando vos ir a todos, com efeito vos expulsará daqui.

2 Fala agora aos ouvidos do povo, que cada homem peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, jóias de prata e jóias de ouro.

levem também as crianças. Deixem somente seus rebanhos e os bois".
25Moisés respondeu: "Nesse caso, Vossa Majestade deveria nos dar os animais para os sacrifícios e ofertas queimadas que vamos apresentar ao Senhor, nosso Deus.

26Pois nós vamos levar os nossos rebanhos. Nenhum casco de animal ficará aqui. Precisamos levar tudo para o culto ao Senhor. Só quando chegarmos lá é que vamos saber que animais devemos sacrificar".

27Porém, o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele se recusou a deixá-los ir.

28Além disso, o faraó disse a Moisés: "Saia da minha presença, e nunca mais apareça diante de mim! No dia em que você vir o meu rosto, você morrerá".
29Moisés respondeu-lhe: "Nisso Vossa Majestade está certo. De fato, nunca mais verei a sua face".

## Êxodo 11

1Disse o Senhor a Moisés: "Enviarei mais uma praga sobre o faraó e sobre o Egito. Então o faraó vai deixar o meu povo sair. Na verdade ele vai expulsar vocês daqui.

2Agora instrua bem o povo. Fale a todo homem e a toda mulher que peçam aos seus vizinhos objetos de prata e de ouro".

3 E o SENHOR fez que o seu povo encontrasse favor da parte dos egípcios; também o homem Moisés era mui famoso na terra do Egito, aos olhos dos oficiais de Faraó e aos olhos do povo.
4 Moisés disse: Assim diz o SENHOR: Cerca da meia-noite passarei pelo meio do Egito.

5 E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que se assenta no seu trono, até ao primogênito da serva que está junto à mó, e todo primogênito dos animais.

6 Haverá grande clamor em toda a terra do Egito, qual nunca houve, nem haverá jamais;
7 porém contra nenhum dos filhos de Israel, desde os homens até aos animais, nem ainda um cão rosnará, para que saibais que o SENHOR fez distinção entre os egípcios e os israelitas.

8 Então, todos estes teus oficiais descerão a mim e se inclinarão perante mim, dizendo: Sai tu e todo o povo que te segue. E, depois disto, sairei. E, ardendo em ira, se retirou da presença de Faraó.

9 Então, disse o SENHOR a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10 Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas perante Faraó; mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, que não

3E o Senhor fez com que o seu povo encontrasse favor da parte dos egípcios. Além disso, o próprio Moisés era homem famoso na terra do Egito, aos olhos dos oficiais de Faraó e aos olhos do povo.
4Moisés disse: — Assim diz o Senhor: "Perto da meia-noite passarei pelo meio do Egito.

5E todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que se assenta no seu trono, até o primogênito da escrava que mói a farinha, e todo primogênito dos animais.

6Haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve antes, nem haverá jamais.
7Porém contra nenhum dos filhos de Israel, desde os homens até os animais, nem mesmo um cão rosnará, para que vocês saibam que o Senhor fez distinção entre os egípcios e os israelitas."
8E Moisés continuou: — Então todos esses seus oficiais descerão a mim e se inclinarão diante de mim, dizendo: "Saiam daqui, você e todo o povo que o segue." E, depois disto, sairei. E, enfurecido, Moisés se retirou da presença de Faraó.
9Então o Senhor disse a Moisés: — Faraó não vai ouvir vocês, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas diante de Faraó. Mas o Senhor endureceu o coração de Faraó,

3 E o SENHOR deu favor ao povo à vista dos egípcios. Além disso, o homem Moisés era muito grande na terra do Egito, à vista dos servos de Faraó, e à vista do povo.

4 E Moisés disse: Assim diz o SENHOR: À meia-noite sairei no meio dos egípcios,

5 e todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó que está assentado sobre o seu trono, até mesmo o primogênito da serva que está atrás do moinho, e todos os primogênitos dos animais.
6 E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve, nem jamais haverá.
7 Mas contra qualquer dos filhos de Israel, nem mesmo um cão moverá sua língua, contra homem ou animal, para que saibais que o SENHOR faz diferença entre os egípcios e Israel.

8 E todos estes teus servos descerão a mim, e se curvarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue. E depois disso eu sairei. E ele saiu da presença de Faraó com grande ira.

9 E disse o SENHOR a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10 E Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas diante de Faraó; e o SENHOR endureceu o coração de Faraó, para que

3 E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios. Além disso o varão Moisés era mui grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó e aos olhos do povo.

4 Depois disse Moisés a Faraó: Assim diz o Senhor: À meia-noite eu sairei pelo meio do Egito;

5 e todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito de Faraó, que se assenta sobre o seu trono, até o primogênito da serva que está detrás da mó, e todos os primogênitos dos animais.

6 Pelo que haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve nem haverá jamais.
7 Mas contra os filhos de Israel nem mesmo um cão moverá a sua língua, nem contra homem nem contra animal; para que saibais que o Senhor faz distinção entre os egípcios e os filhos de Israel.

8 Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue as pisadas. Depois disso eu sairei. E Moisés saiu da presença de Faraó ardendo em ira.

9 Pois o Senhor dissera a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.
10 E Moisés e Arão fizeram todas estas maravilhas diante de Faraó; mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, que não deixou ir da sua terra os filhos de Israel.

3E o Senhor fez com que os egípcios se tornassem favoráveis aos israelitas. Moisés se tornou um homem famoso em todo o Egito, tanto entre os oficiais do faraó quanto por todo o povo.
4Moisés disse ao faraó: "Assim diz o Senhor: 'Por volta de meia-noite, passarei por todo o Egito.
5E todos os filhos mais velhos morrerão, desde o filho mais velho do faraó, que se assenta no seu trono, até o filho mais velho da modesta serva que trabalha no moinho. Até mesmo as primeiras crias dos animais vão morrer.
6Haverá grande clamor em todo o Egito. Nunca antes se ouviu um clamor assim no Egito, nem jamais se ouvirá!
7Mas os israelitas estarão seguros. Nem sequer um cão latirá contra um homem ou um animal'. E assim vocês ficarão sabendo que o Senhor fez distinção entre os egípcios e os israelitas.
8Então os seus oficiais virão a mim e se inclinarão diante de mim e vão dizer: 'Saiam logo do Egito, você e seu povo!' Só então sairei". Depois de falar estas coisas ao faraó, Moisés saiu da presença dele muito irado.
9O Senhor tinha dito a Moisés: "O faraó não vai dar ouvidos a você, para que os meus sinais se multipliquem na terra do Egito".

10Moisés e Arão realizaram todos aqueles sinais, como manifestação do poder de Deus, diante do faraó, mas

permitiu saíssem da sua terra os filhos de Israel.

## Êxodo 12

### A instituição da Páscoa

1 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito:

2 Este mês vos será o principal dos meses; será o primeiro mês do ano.

3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família.

4 Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então, convidará ele o seu vizinho mais próximo, conforme o número das almas; conforme o que cada um puder comer, por aí calculareis quantos bastem para o cordeiro.

5 O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito;
6 e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde.

7 Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem;

8 naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão.

que não permitiu que os filhos de Israel saíssem da sua terra.

## Êxodo 12

### A instituição da Páscoa

1O Senhor disse a Moisés e a Arão na terra do Egito:

2— Este mês será para vocês o principal dos meses; será o primeiro mês do ano.

3Falem a toda a congregação de Israel, dizendo: No dia dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família.
4Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então o chefe da família convidará o seu vizinho mais próximo, conforme o número de pessoas. Conforme o que cada um puder comer, por aí vocês calcularão quantos são necessários para o cordeiro.

5O cordeiro será sem defeito, macho de um ano, podendo também ser um cabrito.

6Vocês guardarão o cordeiro até o décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o matará no crepúsculo da tarde.

7Pegarão um pouco do sangue e o passarão nas duas ombreiras e na viga superior da porta, nas casas em que o comerem.

8— Naquela noite, comerão a carne assada no fogo, com pães sem fermento e ervas amargas.

não deixasse os filhos de Israel sair de sua terra.

## Êxodo 12

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:
2 Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano para vós.
3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, tomará cada homem para si um cordeiro, segundo a casa de seus pais, um cordeiro para cada casa.

4 E se a família for muito pequena para um cordeiro, que ele e seu vizinho mais próximo o tomem segundo o número de almas. Cada homem conforme o seu comer fará a conta para o cordeiro.

5 Vosso cordeiro será sem defeito, um macho de um ano. Vós o tomareis das ovelhas ou das cabras.

6 E o guardareis até o décimo quarto dia do mesmo mês; e toda a assembleia da congregação de Israel o matará à tarde.

7 E tomarão do sangue, e o colocarão nas duas ombreiras e na verga da porta das casas em que o comerem.

8 E comerão a carne naquela noite, assada no fogo, e pão ázimo e com ervas amargas o comerão.

## Êxodo 12

1 Ora, o Senhor falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:
2 Este mês será para vós o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.
3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Ao décimo dia deste mês tomará cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.

4 Mas se a família for pequena demais para um cordeiro, tomá-lo-á juntamente com o vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de almas; conforme ao comer de cada um, fareis a conta para o cordeiro.

5 O cordeiro, ou cabrito, será sem defeito, macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras,

6 e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês; e toda a assembléia da congregação de Israel o matará à tardinha:

7 Tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambos os umbrais e na verga da porta, nas casas em que o comerem.

8 E naquela noite comerão a carne assada ao fogo, com pães ázimos; com ervas amargosas a comerão.

o Senhor endureceu o coração do faraó, e ele não quis deixar Israel sair do país.

## Êxodo 12

1O Senhor disse a Moisés e a Arão, no Egito:
2“Este mês passa a ser o mais importante para Israel. Será o primeiro mês do ano (no calendário dos hebreus).
3Reúna toda a comunidade de Israel e diga: No décimo dia deste mês, cada um vai pegar um cordeiro. Dentro dos grupos de famílias, terá de ser um cordeiro para cada família.

4Se uma família for pequena demais para um cordeiro, ela convidará o seu vizinho mais próximo. É só calcular quantas pessoas bastam para comer um cordeiro.

5O cordeiro deverá ser sem defeito, macho de um ano. Em vez de cordeiro, pode ser um cabrito.
6Guardem o animal até o décimo quarto dia do mês. Nesse dia, no fim da tarde, toda a comunidade de Israel matará seu cordeiro ou cabrito.

7E o sangue será passado no alto e nas laterais das portas das casas nas quais vocês comerão o animal.

8Naquela mesma noite terão de comer carne assada no fogo, além de pães sem fermento e ervas amargas.

9 Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura.

10 Nada deixareis dele até pela manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimá-lo-eis.

11 Desta maneira o comereis: lombos cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão; comê-lo-eis à pressa; é a Páscoa do SENHOR.

12 Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR.

13 O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.

14 Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

15 Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas, pois qualquer que comer coisa levedada, desde o primeiro dia até ao sétimo dia, essa pessoa será eliminada de Israel.

9Não comam do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e as vísceras.

10Não deixem nada do cordeiro até pela manhã; o que, porém, ficar até pela manhã, queimem.

11É assim que vocês devem comê-lo: já prontos para viajar, com as sandálias nos pés e o cajado na mão. Comam depressa. É a Páscoa do Senhor.

12Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e matarei na terra do Egito todos os primogênitos, tanto das pessoas como dos animais, e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.

13— O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês se encontram. Quando eu vir o sangue, passarei por vocês, e não haverá entre vocês praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.

14Este dia lhes será por memorial, e vocês o celebrarão como festa ao Senhor; de geração em geração vocês celebrarão este dia por estatuto perpétuo.

**A Festa dos Pães sem Fermento**

15— Sete dias vocês comerão pães sem fermento. Logo no primeiro dia, tirem o fermento das suas casas, pois todo aquele que comer coisa levedada, desde o primeiro dia até o sétimo dia, será eliminado de Israel.

9 Não comereis dele cru, nem cozido com água, mas assado com fogo, a sua cabeça com os pés, e suas entranhas.

10 E não deixareis nada do que restar até a manhã seguinte; e o que restar disso até a manhã seguinte queimareis com fogo.

11 E assim o comereis: com vossos lombos cingidos, vossas sandálias nos vossos pés e vosso cajado na mão. E o comereis com pressa. É a Páscoa do SENHOR.

12 Porque eu passarei por toda a terra do Egito nesta noite, e ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, tanto do homem como do animal. E contra todos os deuses do Egito executarei o juízo: Eu sou o SENHOR.

13 E o sangue vos será um sinal sobre as casas em que estiverdes. E quando eu vir o sangue, passarei sobre vós, e a praga não estará sobre vós para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito.

14 E este dia vos será por memorial, e fareis dele uma festa ao SENHOR por todas as vossas gerações: fareis dele uma festa por ordenança eterna.

15 Sete dias comereis pães ázimos. Até o primeiro dia, afastarás o fermento das vossas casas; porque todo aquele que come pão levedado desde o primeiro dia até o sétimo dia, essa alma será cortada de Israel.

9 Não comereis dele cru, nem cozido em água, mas sim assado ao fogo; a sua cabeça com as suas pernas e com a sua fressura.

10 Nada dele deixareis até pela manhã; mas o que dele ficar até pela manhã, queimá-lo-eis no fogo.

11 Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do Senhor.

12 Porque naquela noite passarei pela terra do Egito, e ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; e sobre todos os deuses do Egito executarei juízos; eu sou o Senhor.

13 Mas o sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu o sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito. :

14 E este dia vos será por memorial, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; através das vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

15 Por sete dias comereis pães ázimos; logo ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas, porque qualquer que comer pão levedado, entre o primeiro e o sétimo dia, esse será cortado de Israel.

9Não comam a carne crua, nem cozida em água. Tanto a cabeça como as pernas e as vísceras terão de ser assadas no fogo.

10Comam tudo o que puderem durante a noite. O que sobrar, na manhã seguinte precisará ser queimado.

11Ao comerem, estejam preparados para sair: já vestidos, sandálias nos pés e o cajado na mão! E comam depressa! Essa é a Páscoa do Senhor.

12“Naquela mesma noite passarei pela terra do Egito e matarei todos os filhos mais velhos, tanto dos homens como dos animais. Assim cumprirei a sentença de juízo que lancei sobre os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.

13O sangue vai servir de sinal nas casas em que vocês estiverem. Quando eu vir o sangue, passarei por cima, sem ferir ninguém. Assim, a praga de destruição com a qual ferirei o Egito não atingirá vocês.

14“Esse dia será um memorial que vocês e seus descendentes celebrarão como festa ao Senhor. Essa celebração é uma lei permanente.

15Durante sete dias comerão pães sem fermento. Logo no primeiro dia tratem de jogar fora todo o fermento que tiverem em casa. Porque, quem comer coisa fermentada, do primeiro ao sétimo dia, será eliminado do povo de Israel.

16 Ao primeiro dia, haverá para vós outros santa assembléia; também, ao sétimo dia, tereis santa assembléia; nenhuma obra se fará nele, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso podereis fazer.

17 Guardai, pois, a Festa dos Pães Asmos, porque, nesse mesmo dia, tirei vossas hostes da terra do Egito; portanto, guardareis este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.

18 Desde o dia catorze do primeiro mês, à tarde, comereis pães asmos até à tarde do dia vinte e um do mesmo mês.

19 Por sete dias, não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado será eliminado da congregação de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra.

20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações, comereis pães asmos.

21 Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel e lhes disse: Escolhei, e tomai cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a Páscoa.

22 Tomai um molho de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia e marcai a verga da porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta da sua casa até pela manhã.

16No primeiro dia vocês terão santa convocação, e também no sétimo dia terão santa convocação. Não façam nenhum trabalho nesses dias, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso poderão fazer.

17Guardem a Festa dos Pães sem Fermento, porque nesse mesmo dia tirei os exércitos de vocês da terra do Egito. Portanto, vocês guardarão este dia de geração em geração por estatuto perpétuo.

18Vocês comerão pães sem fermento desde o dia catorze do primeiro mês, à tarde, até a tarde do dia vinte e um do mesmo mês.

19Por sete dias, não se ache nenhum fermento em suas casas, porque todo aquele que comer pão levedado será eliminado da congregação de Israel, tanto o estrangeiro como o natural da terra.

20Não comam nada que tenha fermento. Em todas as suas habitações, comam somente pães sem fermento.

**A primeira Páscoa**

21Moisés chamou todos os anciãos de Israel e lhes disse: — Escolham e peguem cordeiros para as famílias de vocês, e matem esses animais para celebrar a Páscoa.

22Peguem ramos de hissopo, molhem no sangue que estiver na bacia e marquem a viga superior da porta e suas ombreiras com o sangue que estiver na bacia. E que nenhum de vocês saia da porta da sua casa até pela manhã.

16 E no primeiro dia haverá uma santa convocação, e no sétimo dia haverá uma santa convocação para vós. Nenhum tipo de trabalho será feito neles, exceto aquilo que todo homem precisar comer, só isto poderá ser feito por vós.

17 E observareis a festa do pão ázimo, porque nesse mesmo dia eu tirei vossos exércitos da terra do Egito. Por isso observareis este dia nas vossas gerações por ordenança eterna.

18 No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês à tarde, comereis pão ázimo, até o vigésimo primeiro dia do mês à tarde.

19 Sete dias não se achará fermento em vossas casas, porque todo aquele que comer o que estiver levedado, essa alma será cortada da congregação de Israel, seja estrangeiro ou nascido na terra.

20 Não comereis nada levedado; em vossas habitações comereis pão ázimo.

21 Então Moisés chamou todos os anciãos de Israel, e lhes disse: Escolhei e tomai um cordeiro segundo vossas famílias, e matai a Páscoa.

22 E tomareis um molho de hissopo, e o molhareis no sangue que está na bacia, e passareis na verga e nas duas ombreiras da porta, com o sangue que está na bacia. E nenhum de vós sairá pela porta da sua casa até a manhã.

16 E ao primeiro dia haverá uma santa convocação; também ao sétimo dia tereis uma santa convocação; neles não se fará trabalho algum, senão o que diz respeito ao que cada um houver de comer; somente isso poderá ser feito por vós.

17 Guardareis, pois, a festa dos pães ázimos, porque nesse mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis este dia através das vossas gerações por estatuto perpétuo.

18 No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos até vinte e um do mês à tarde.

19 Por sete dias não se ache fermento algum nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, esse será cortado da congregação de Israel, tanto o peregrino como o natural da terra.

20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos.

21 Chamou, pois, Moisés todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Ide e tomai-vos cordeiros segundo as vossas famílias, e imolai a páscoa.

22 Então tomareis um molho de hissopo, embebê-lo-eis no sangue que estiver na bacia e marcareis com ele a verga da porta e os dois umbrais; mas nenhum de vós sairá da porta da sua casa até pela manhã.

16No primeiro e no último dia da semana, convoquem uma santa convocação. Nesses dias não façam nenhum trabalho, a não ser a preparação da comida. Somente isso poderá ser feito.

17“Celebrem a festa dos pães sem fermento, para lembrar que nesse dia eu tirei todo o povo de Israel do Egito. Portanto, vocês guardarão este dia para sempre por todas as suas gerações.

18Comerão pães sem fermento, desde a tarde do décimo quarto dia até o entardecer do vigésimo primeiro dia.

19Durante os sete dias, que ninguém tenha fermento em casa! Porque aquele que comer pão fermentado será eliminado da comunidade de Israel. E isso vale tanto para o estrangeiro como para o nascido nas terras de Israel.

20Em todas as casas não comam coisa alguma fermentada. E quanto aos pães, só comam pães sem fermento”.

21Moisés convocou todos os líderes de Israel e disse: “Escolham cordeiros suficientes para as suas famílias. Sacrifiquem-nos para celebrar a Páscoa.

22Molhem um feixe de hissopo no sangue que estiver na bacia (usada para sangrar o animal) e passem o sangue no alto e nas laterais da porta. E que ninguém saia de casa até o dia seguinte!

23 Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios; quando vir, porém, o sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, passará o SENHOR aquela porta e não permitirá ao Destruidor que entre em vossas casas, para vos ferir.

24 Guardai, pois, isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos, para sempre.

25 E, uma vez dentro na terra que o SENHOR vos dará, como tem dito, observai este rito.

26 Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este?

27 Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou.

28 E foram os filhos de Israel e fizeram isso; como o SENHOR ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

**Décima praga: morte dos primogênitos**

29 Aconteceu que, à meia-noite, feriu o SENHOR todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no seu trono, até ao primogênito do cativo que estava na enxovia, e todos os primogênitos dos animais.

23 Porque o Senhor passará para matar os egípcios. Quando, porém, enxergar o sangue na viga superior da porta e em ambas as ombreiras, o Senhor passará por cima da porta e não permitirá que o Destruidor entre na casa de vocês para matá-los.

24 Portanto, guardem isto por estatuto para vocês e para os seus filhos, para sempre.

25 E, quando estiverem na terra que o Senhor lhes dará, como prometeu, observem este rito.

26 Quando os seus filhos perguntarem: "Que rito é este?",

27 respondam: "É o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando matou os egípcios e livrou as nossas casas." Então o povo se inclinou e adorou.

28 E os filhos de Israel foram e fizeram como o Senhor havia ordenado a Moisés e Arão.

**Décima praga: morte dos primogênitos**

29 Aconteceu que, à meia-noite, o Senhor matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no seu trono, até o primogênito do prisioneiro que estava na cadeia, e todos os primogênitos dos animais.

23 Porque o SENHOR passará para ferir os egípcios. E quando ele vir o sangue na verga e nas duas ombreiras, o SENHOR passará sobre a porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.

24 E observareis isto por ordenança para ti e para os vossos filhos para sempre.

25 E acontecerá, quando estiverdes na terra que o SENHOR vos dará, segundo o que ele prometeu, que guardareis este culto.

26 E acontecerá, quando vossos filhos vos disserem: O que quereis dizer com este culto?

27 Que direis: Este é o sacrifício da Páscoa do SENHOR, que passou sobre as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou as nossas casas. E o povo curvou a cabeça e adorou.

28 E os filhos de Israel foram e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés e Arão, assim fizeram.

29 E aconteceu que, à meia-noite, o SENHOR feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que estava assentado no seu trono até o primogênito do cativo que estava na masmorra, e todos os primogênitos do gado.

23 Porque o Senhor passará para ferir aos egípcios; e, ao ver o sangue na verga da porta e em ambos os umbrais, o Senhor passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.

24 Portanto guardareis isto por estatuto para vós e para vossos filhos, para sempre.

25 Quando, pois, tiverdes entrado na terra que o Senhor vos dará, como tem prometido, guardareis este culto.

26 E quando vossos filhos vos perguntarem: Que quereis dizer com este culto?

27 Respondereis: Este é o sacrifício da páscoa do Senhor, que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou.

28 E foram os filhos de Israel, e fizeram isso; como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

29 E aconteceu que à meia-noite o Senhor feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava em seu trono, até o primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.

23 Porque o Senhor vai passar para matar os egípcios. Mas quando vir o sangue no alto e nas laterais da porta, ele passará sobre aquela porta e não permitirá que o destruidor entre nas casas para matá-los.

24 "Portanto, obedeçam a essas instruções como lei permanente para vocês e para os seus descendentes.

25 E quando estiverem morando na terra que o Senhor vai dar a vocês, como prometeu, continuem fazendo essa comemoração.

26 Quando os seus filhos lhes perguntarem: 'Que comemoração é esta?'

27 respondam-lhes: 'É o sacrifício da Páscoa ao Senhor. Isto nos faz lembrar que o Senhor passou por cima das casas dos israelitas no Egito e poupou nossas casas quando matou os egípcios'". Ao ouvir essas coisas, o povo se inclinou e adorou o Senhor.

28 Os israelitas foram e fizeram tudo o que o Senhor tinha mandado por meio de Moisés e Arão.

29 Então, à meia-noite, o Senhor matou todos os filhos mais velhos do Egito, desde o filho mais velho do faraó, que sentava no trono, até o filho mais velho do escravo que estava preso no calabouço. Também morreram todas as primeiras crias dos animais.

30 Levantou-se Faraó de noite, ele, todos os seus oficiais e todos os egípcios; e fez-se grande clamor no Egito, pois não havia casa em que não houvesse morto.

31 Então, naquela mesma noite, Faraó chamou a Moisés e a Arão e lhes disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; ide, servi ao SENHOR, como tendes dito.

32 Levai também convosco vossas ovelhas e vosso gado, como tendes dito; ide-vos embora e abençoai-me também a mim.

33 Os egípcios apertavam com o povo, apressando-se em lançá-los fora da terra, pois diziam: Todos morreremos.

34 O povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas amassadeiras atadas em trouxas com seus vestidos, sobre os ombros.

35 Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés e pediram aos egípcios objetos de prata, e objetos de ouro, e roupas.

36 E o SENHOR fez que seu povo encontrasse favor da parte dos egípcios, de maneira que estes lhes davam o que pediam. E despojaram os egípcios.

**A saída dos israelitas do Egito**

37 Assim, partiram os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar mulheres e crianças.

30 Faraó levantou-se de noite, ele, todos os seus oficiais e todos os egípcios; e houve grande clamor no Egito, pois não havia casa em que não houvesse um morto.

31 Então, naquela mesma noite, Faraó chamou Moisés e Arão e lhes disse: — Levantem-se e saiam do meio do meu povo, vocês e os filhos de Israel! Vão e adorem o Senhor, como vocês disseram.

32 Levem também com vocês as suas ovelhas e o seu gado, como vocês pediram. Vão embora e abençoem também a mim.

33 Os egípcios insistiram com o povo para que saísse da terra o mais depressa possível, pois diziam: — Todos vamos morrer.

34 O povo pegou a sua massa de pão, antes que levedasse, e as suas amassadeiras atadas em trouxas com as suas roupas, sobre os ombros.

35 Os filhos de Israel fizeram conforme a palavra de Moisés e pediram aos egípcios objetos de prata, objetos de ouro e roupas.

36 E o Senhor fez com que o seu povo encontrasse favor da parte dos egípcios, de maneira que estes lhes davam o que pediam. E despojaram os egípcios.

**A saída dos israelitas do Egito**

37 Assim, os filhos de Israel partiram de Ramessés para Sucote. Eram cerca de seiscentos mil a pé, somente de homens, sem contar mulheres e crianças.

30 E Faraó se levantou à noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios. E houve grande clamor no Egito, porque não havia uma casa em que não houvesse um morto.

31 E então chamou a Moisés e a Arão à noite e disse: Levantai-vos, e saí dentre o meu povo, tanto vós como os filhos de Israel, e ide, servi ao SENHOR, como tendes dito.

32 Também levai vossos rebanhos e vosso gado, como tendes dito, e saí, e abençoai-me também.

33 E os egípcios apressaram o povo, para que os lançassem fora da terra com pressa, porque diziam: Seremos todos mortos.

34 E o povo tomou sua massa antes que levedasse, e suas amassadeiras amarradas em suas roupas sobre os seus ombros.

35 E os filhos de Israel fizeram conforme a palavra de Moisés, e pediram dos egípcios joias de prata, e joias de ouro, e vestimentas,

36 e o SENHOR deu ao povo favor à vista dos egípcios, de maneira que estes lhe davam o que pediam. E eles despojaram os egípcios.

37 E os filhos de Israel viajaram de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, além das crianças.

30 E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e fez-se grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto.

31 Então Faraó chamou Moisés e Arão de noite, e disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide servir ao Senhor, como tendes dito.

32 Levai também convosco os vossos rebanhos e o vosso gado, como tendes dito; e ide, e abençoai-me também a mim.

33 E os egípcios apertavam ao povo, e apressando-se por lançá-los da terra; porque diziam: Estamos todos mortos.

34 Ao que o povo tomou a massa, antes que ela levedasse, e as amassadeiras atadas e em seus vestidos, sobre os ombros.

35 Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés, e pediram aos egípcios jóias de prata, e jóias de ouro, e vestidos.

36 E o Senhor deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, de modo que estes lhe davam o que pedia; e despojaram aos egípcios.

37 Assim viajaram os filhos de Israel de a Ramessés a Sucote, cerca de seiscentos mil homens de pé, sem contar as crianças.

30 No meio da noite o faraó, todos os seus oficiais e todos os egípcios se levantaram. E houve grande clamor no Egito, porque não havia casa que não tivesse um morto.

31 Naquela mesma noite, o faraó mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes: “Aprontem-se rápido, e saiam já do meio do meu povo, vocês e os demais israelitas. Vão servir ao Senhor, como vocês pediram.

32 Levem também os seus rebanhos e os seus bois, como vocês tinham dito. Vão embora e me abençoem também!”

33 Os egípcios pressionavam para o povo sair o mais rápido possível do país, dizendo: “Todos nós vamos morrer!”

34 Os israelitas amarraram em trouxas as amassadeiras, a massa de pão sem fermento e as roupas. Em seguida colocaram as trouxas sobre os ombros.

35 Antes de partir, pediram aos egípcios objetos de prata e de ouro, além de roupas. Tudo como Moisés tinha dito.

36 O Senhor fez com que os egípcios dessem de boa vontade, de modo que lhes davam tudo o que pediam. Dessa forma os israelitas tomaram as riquezas dos egípcios.

37 Assim, partiram os israelitas de Ramessés para Sucote. Era uma multidão de cerca de seiscentos mil homens a pé, além de mulheres e crianças.

38 Subiu também com eles um misto de gente, ovelhas, gado, muitíssimos animais.

39 E cozeram bolos asmos da massa que levaram do Egito; pois não se tinha levedado, porque foram lançados fora do Egito; não puderam deter-se e não haviam preparado para si provisões.

40 Ora, o tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.
41 Aconteceu que, ao cabo dos quatrocentos e trinta anos, nesse mesmo dia, todas as hostes do SENHOR saíram da terra do Egito.

42 Esta noite se observará ao SENHOR, porque, nela, os tirou da terra do Egito; esta é a noite do SENHOR, que devem todos os filhos de Israel comemorar nas suas gerações.

43 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela.
44 Porém todo escravo comprado por dinheiro, depois de o teres circuncidado, comerá dela.

45 O estrangeiro e o assalariado não comerão dela.

46 O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum.

38Saiu também com eles um misto de gente, ovelhas, gado, muitos animais.

39E assaram pães sem fermento da massa que levaram do Egito, pois a massa não tinha levedado, porque eles foram expulsos do Egito. Não puderam deter-se e não haviam preparado para si provisões.

40Ora, o tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.
41Aconteceu que, ao final dos quatrocentos e trinta anos, nesse mesmo dia, todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito.

42Esta noite será dedicada ao Senhor, porque, nela, os tirou da terra do Egito. Esta é a noite do Senhor, que todos os filhos de Israel devem comemorar de geração em geração.

**Instruções sobre a Páscoa**

43O Senhor disse a Moisés e a Arão: — Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela.
44Porém todo escravo comprado por dinheiro, depois de ser circuncidado, comerá da Páscoa.

45O estrangeiro e o assalariado não comerão dela.

46O cordeiro deverá ser comido numa só casa. Não levem nada da carne para fora da casa nem lhe quebrem osso nenhum.

38 E uma multidão mista também subiu com eles, e rebanhos, e gado, e muito gado.

39 E assaram bolos ázimos da massa que haviam trazido do Egito, porque não estava levedada; porque foram lançados fora do Egito, e não podiam demorar, nem haviam preparado para si alimento algum.

40 Ora, a permanência dos filhos de Israel, que habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.
41 E aconteceu que, ao final dos quatrocentos e trinta anos, aconteceu nesse exato dia, que todos os exércitos do SENHOR saíram da terra do Egito.

42 Esta é uma noite a ser bem observada para o SENHOR por tê-los tirado do Egito; esta é aquela noite do SENHOR a ser observada por todos os filhos de Israel nas suas gerações.

43 E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela,
44 mas o servo de cada homem comprado por dinheiro, depois que o tiveres circuncidado, dela comerá.

45 O estrangeiro e o servo assalariado não comerão dela.

46 Em uma casa se deverá comê-la; não levarás coisa alguma da carne para fora da casa, nem quebrareis seu osso.

38 Também subiu com eles uma grande mistura de gente; e, em rebanhos e manadas, uma grande quantidade de gado.

39 E cozeram bolos ázimos da massa que levaram do Egito, porque ela não se tinha levedado, porquanto foram lançados do Egito; e não puderam deter-se, nem haviam preparado comida.

40 Ora, o tempo que os filhos de Israel moraram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.
41 E aconteceu que, ao fim de quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito.

42 Esta é uma noite que se deve guardar ao Senhor, porque os tirou da terra do Egito; esta é a noite do Senhor, que deve ser guardada por todos os filhos de Israel através das suas gerações.

43 Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da páscoa; nenhum, estrangeiro comerá dela;
44 mas todo escravo comprado por dinheiro, depois que o houveres circuncidado, comerá dela.

45 O forasteiro e o assalariado não comerão dela.

46 Numa só casa se comerá o cordeiro; não levareis daquela carne fora da casa nem lhe quebrareis osso algum.

38Foram também com eles uma multidão de estrangeiros, além de grandes rebanhos, tanto de bois como de ovelhas e cabras — um número enorme de animais.

39Com a massa que levaram do Egito, cozinharam pães e bolos sem fermento. A massa não tinha fermentado, porque foram expulsos do Egito. Não puderam preparar outros alimentos.

40Ora, o tempo que os israelitas habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.

41No fim desse período, todas as tribos do povo do Senhor saíram do Egito.

42Por isso, a noite desse dia ficou marcada para sempre na história de Israel, porque foi nessa noite que o Senhor tirou seu povo do Egito. Essa é a noite do Senhor! Deve ser comemorada por todos os israelitas, por todas as suas gerações.

43O Senhor disse ainda a Moisés e Arão: “Esta é a ordenança da Páscoa: Nenhum estrangeiro poderá comê-la.
44Porém, todo escravo comprado por dinheiro, depois de ter sido circuncidado, poderá comer a Páscoa.
45Mas o estrangeiro que estiver de passagem e o que vive de salário não comerão dela.
46“O cordeiro da Páscoa deverá ser comido numa só casa. Nenhum pedaço de carne deverá ser levado para fora da casa

47 Toda a congregação de Israel o fará.

48 Porém, se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do SENHOR, seja-lhe circuncidado todo macho; e, então, se chegará, e a observará, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

49 A mesma lei haja para o natural e para o forasteiro que peregrinar entre vós.

50 Assim fizeram todos os filhos de Israel; como o SENHOR ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51 Naquele mesmo dia, tirou o SENHOR os filhos de Israel do Egito, segundo as suas turmas.

## Êxodo 13

**Consagração dos primogênitos**

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Consagra-me todo primogênito; todo que abre a madre de sua mãe entre os filhos de Israel, tanto de homens como de animais, é meu.

3 Disse Moisés ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o SENHOR vos tirou de lá; portanto, não comereis pão levedado.

47Toda a congregação de Israel o fará.

48Porém, se algum estrangeiro se hospedar com você e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, que primeiro sejam circuncidadas todas as pessoas do sexo masculino; depois poderá observar a Páscoa, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

49A mesma lei será aplicada ao natural da terra e ao estrangeiro que estiver entre vocês.

50Assim fizeram todos os filhos de Israel; como o Senhor havia ordenado a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51Naquele mesmo dia o Senhor tirou os filhos de Israel do Egito, segundo os seus exércitos.

## Êxodo 13

**A consagração dos primogênitos**

1O Senhor disse a Moisés:

2— Consagre-me todo primogênito. Todo o primeiro que sair do ventre de sua mãe entre os israelitas, tanto de homens como de animais, é meu.

**A Festa dos Pães sem Fermento**

3Moisés disse ao povo: — Lembrem-se deste dia, o dia em que vocês saíram do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o Senhor os tirou de lá; portanto, não comam pão feito com fermento.

47 Toda a congregação deverá celebrá-la.

48 E quando um estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do SENHOR, que todo o homem seja circuncidado, e depois, que ele se aproxime e a celebre. E ele será como aquele que é nascido na terra; porquanto nenhum incircuncidado comerá dela.

49 Uma lei haverá para o que é nascido na terra, e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.

50 Assim fizeram todos os filhos de Israel; conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51 E aconteceu que, no mesmo dia, o SENHOR tirou os filhos de Israel da terra do Egito, por seus exércitos.

## Êxodo 13

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Santificai-me todos os primogênitos, todo o que abriu a madre entre os filhos de Israel, tanto do homem quanto do animal; este é meu.

3 E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, no qual saístes do Egito, da casa da servidão, pois com mão poderosa o SENHOR vos tirou desse lugar. Não se comerá pão levedado.

47 Toda a congregação de Israel a observará.

48 Quando, porém, algum estrangeiro peregrinar entre vós e quiser celebrar a páscoa ao Senhor, circuncidem-se todos os seus varões; então se chegará e a celebrará, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela.

49 Haverá uma mesma lei para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.

50 Assim, pois, fizeram todos os filhos de Israel; como o Senhor ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51 E naquele mesmo dia o Senhor tirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

## Êxodo 13

1 Então falou o Senhor a Moisés, dizendo:

2 Santifica-me todo primogênito, todo o que abrir a madre de sua mãe entre os filhos de Israel, assim de homens como de animais; porque meu é.

3 E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte o Senhor vos tirou daqui; portanto não se comerá pão levedado.

e nenhum osso do cordeiro poderá ser quebrado.

47Todos os membros da comunidade de Israel terão que celebrar a Páscoa.

48“Quando algum estrangeiro estiver morando na casa de um israelita e quiser participar da Páscoa do Senhor, terá de circuncidar todas as pessoas do sexo masculino. Então ele poderá participar da Páscoa, e será considerado como se fosse cidadão natural de Israel. Mas notem bem! Nenhum homem incircunciso poderá participar da Páscoa.

49A mesma lei se aplicará tanto ao cidadão natural de Israel quanto ao estrangeiro que estiver vivendo nas terras de Israel”.

50Todos os israelitas fizeram o que o Senhor tinha ordenado por meio de Moisés e Arão.

51Naquele mesmo dia, o Senhor tirou o povo de Israel do Egito, segundo as suas tribos.

## Êxodo 13

1O Senhor disse a Moisés:

2“Consagre a mim todo primeiro filho homem. O primeiro filho israelita me pertence. Isso se refere não apenas aos homens, mas também aos animais”.

3Então Moisés disse ao povo: “Celebrem esse dia! É o dia em que vocês saíram do Egito, da terra da escravidão. É o Senhor que nos tirou daqui, com seu grande poder. Portanto, não comam pão fermentado.

4 Hoje, mês de abibe, estais saindo.

5 Quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais te dar, terra que mana leite e mel, guardarás este rito neste mês.

6 Sete dias comerás pães asmos; e, ao sétimo dia, haverá solenidade ao SENHOR.

7 Sete dias se comerão pães asmos, e o levedado não se encontrará contigo, nem ainda fermento será encontrado em todo o teu território.

8 Naquele mesmo dia, contarás a teu filho, dizendo: É isto pelo que o SENHOR me fez, quando saí do Egito.

9 E será como sinal na tua mão e por memorial entre teus olhos; para que a lei do SENHOR esteja na tua boca; pois com mão forte o SENHOR te tirou do Egito.

10 Portanto, guardarás esta ordenança no determinado tempo, de ano em ano.

11 Quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, como te jurou a ti e a teus pais, quando ta houver dado,

12 apartarás para o SENHOR todo que abrir a madre e todo primogênito dos

4Hoje, mês de abibe, vocês estão saindo do Egito.

5Quando o Senhor os tiver introduzido na terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, terra que o Senhor jurou a seus pais que daria a vocês, terra que mana leite e mel, vocês observarão este rito neste mês.

6Durante sete dias vocês comerão pães sem fermento; e no sétimo dia haverá festa ao Senhor.

7Durante sete dias vocês comerão pães sem fermento. Nada que tenha sido levedado se encontrará entre vocês nem ainda fermento será encontrado em todo o seu território.

8— Naquele mesmo dia, vocês dirão a seus filhos: “Isto é pelo que o Senhor nos fez, quando saímos do Egito.”

9E será como sinal na mão de vocês e por memorial entre os seus olhos, para que a lei do Senhor esteja na sua boca; pois com mão forte o Senhor os tirou do Egito.

10Portanto, guardem esta ordenança no tempo determinado, de ano em ano.

**A separação dos primogênitos**

11— Quando o Senhor os tiver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a vocês e aos seus pais, quando ele lhes tiver dado essa terra,

12vocês deverão separar para o Senhor todo primeiro filho homem que

4 Neste dia, no mês de abibe, vós saístes.

5 E será que, quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, que ele jurou a teus pais que te daria, uma terra em que mana leite e mel, que guardarás este culto neste mês.

6 Sete dias comerás pão ázimo, e no sétimo dia será uma festa ao SENHOR.

7 Comer-se-á pão ázimo durante sete dias, e não se verá pão levedado contigo, nem ainda se verá fermento contigo em todos os teus alojamentos.

8 E naquele dia mostrarás a teu filho, dizendo: Isso se faz por causa do que o SENHOR me fez, quando eu saí do Egito.

9 E te será por sinal sobre tua mão, e por memorial entre teus olhos, para que a lei do SENHOR esteja na tua boca, porque com uma mão forte o SENHOR te tirou do Egito.

10 Por isso guardarás esta ordenança a seu tempo, ano após ano.

11 E acontecerá que, quando o SENHOR te houver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, e te der,

12 que tu separarás para o SENHOR tudo o que abrir a madre, e todo primogênito que

4 Hoje, no mês de abibe, vós saís.

5 Quando o Senhor te houver introduzido na terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, que ele jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mês.

6 Sete dias comerás pães ázimos, e ao sétimo dia haverá uma festa ao Senhor.

7 Sete dias se comerão pães ázimos, e o levedado não se verá contigo, nem ainda fermento será visto em todos os teus termos.

8 Naquele dia contarás a teu filho, dizendo: Isto é por causa do que o Senhor me fez, quando eu saí do Egito;

9 e te será por sinal sobre tua mão e por memorial entre teus olhos, para que a lei do Senhor esteja em tua boca; porquanto com mão forte o Senhor te tirou do Egito.

10 Portanto guardarás este estatuto a seu tempo, de ano em ano.

11 Também quando o Senhor te houver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, quando te houver dado,

12 separarás para o Senhor tudo o que abrir a madre, até mesmo todo

4Vocês estão saindo no mês de abibe.

5Quando o Senhor os fizer entrar na terra em que vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os heveus e os jebuseus — a qual ele jurou aos seus antepassados que daria a vocês, terra que jorra leite e mel — vocês deverão fazer essa comemoração neste mês.

6Durante sete dias vocês só poderão comer pães sem fermento. No último dia da semana, haverá uma festa solene dedicada ao Senhor.

7Naqueles sete dias comam pão sem fermento. Em toda a terra não deverá haver fermento, nem pão fermentado.

8“Nessa ocasião, cada um contará ao seu filho, dizendo: ‘Esta comemoração é realizada pelo que o Senhor fez por mim, quando me tirou do Egito’.

9Assim, a Páscoa servirá de sinal em sua mão e comemoração diante dos seus olhos, para que a lei do Senhor esteja nos seus lábios. Pois o Senhor o tirou do Egito com grandes demonstrações de poder.

10Por isso, devemos guardar este mandamento na data certa, todos os anos.

11“Quando o Senhor introduzir vocês na terra dos cananeus, terra que jurou dar a você e aos seus pais,

12separem para o Senhor todo o primeiro filho, do sexo masculino, e toda primeira

animais que tiveres; os machos serão do SENHOR.

13 Porém todo primogênito da jumenta resgatarás com cordeiro; se o não resgatares, será desnucado; mas todo primogênito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 Quando teu filho amanhã te perguntar: Que é isso? Responder-lhe-ás: O SENHOR com mão forte nos tirou da casa da servidão.

15 Pois sucedeu que, endurecendo-se Faraó para não nos deixar sair, o SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem até ao primogênito dos animais; por isso, eu sacrifico ao SENHOR todos os machos que abrem a madre; porém a todo primogênito de meus filhos eu resgato.

16 E isto será como sinal na tua mão e por frontais entre os teus olhos; porque o SENHOR com mão forte nos tirou do Egito.

**Deus guia o povo pelo caminho**

17 Tendo Faraó deixado ir o povo, Deus não o levou pelo caminho da terra dos filisteus, posto que mais perto, pois disse: Para que, porventura, o povo não se

nascer e todo primogênito dos seus animais; os filhos e filhotes machos serão do Senhor.

13 Porém todo primogênito da jumenta vocês poderão resgatar com um cordeiro; se não o resgatarem, deverá ser desnucado; mas vocês resgatarão todo primogênito do homem entre os seus filhos.

14 — Se no futuro o seu filho perguntar: "O que significa isso?", você responderá: "O Senhor com mão forte nos tirou da casa da servidão.

15 Pois aconteceu que, endurecendo-se Faraó para não nos deixar sair, o Senhor matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito dos animais; por isso, sacrificamos ao Senhor todo primeiro filhote macho. Mas a todo primogênito de nossos filhos nós resgatamos."

16 E isto será como sinal nas suas mãos e por frontais entre os seus olhos; porque o Senhor com mão forte nos tirou do Egito.

**Deus guia o povo pelo caminho**

17 Quando Faraó deixou o povo ir, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, embora fosse mais perto, pois disse: — Para não acontecer que, vendo a

vier do animal que tiveres, o macho será do SENHOR.

13 E todo o primogênito da jumenta resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, quebrarás o seu pescoço. E todo o primogênito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 E acontecerá que, quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: O que é isto? Tu lhe dirás: Por força da mão o SENHOR nos tirou do Egito, da casa de servidão.

15 E aconteceu que, quando Faraó não queria nos deixar sair, o SENHOR matou todos os primogênitos da terra do Egito, tanto o primogênito do homem quanto o primogênito do animal. Por isso, eu sacrifico ao SENHOR tudo que abre a madre, sendo macho, mas resgato todos os primogênitos de meus filhos.

16 E será por sinal sobre tua mão, e por frontais entre teus olhos, porque com mão forte, o SENHOR nos tirou do Egito.

17 E aconteceu que, quando Faraó havia deixado o povo ir, Deus não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora esse fosse perto; porque Deus disse: Para que porventura o povo

primogênito dos teus animais; os machos serão do Senhor.

13 Mas todo primogênito de jumenta resgatarás com um cordeiro; e, se o não quiseres resgatar, quebrar-lhe-ás a cerviz:; e todo primogênito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 E quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que é isto? responder-lhe-ás: O Senhor, com mão forte, nos tirou do Egito, da casa da servidão.

15 Porque sucedeu que, endurecendo-se Faraó, para não nos deixar ir, o Senhor matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto os primogênitos dos homens como os primogênitos dos animais; por isso eu sacrifico ao Senhor todos os primogênitos, sendo machos; mas a todo primogênito de meus filhos eu resgato.

16 E isto será por sinal sobre tua mão, e por frontais entre os teus olhos, porque o Senhor, com mão forte, nos tirou do Egito.

17 Ora, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, se bem que fosse mais perto; porque Deus disse: Para que

cria dos animais, que seja macho. Eles pertencem ao Senhor.

13 Toda primeira cria macho, nascida da jumenta, precisará ser resgatada com o cordeiro. Ou seja, em vez do jumento, será consagrado a mim um cordeiro. Agora, se não for possível resgatar o jumento, ele precisará ser morto. Quanto aos homens, todo primeiro filho precisará ser resgatado.

14 "Mais tarde, quando o seu filho perguntar a você: 'Pai, o que significa isto?' você bem sabe o que responder. 'É que o Senhor nos tirou do Egito, da terra da escravidão, com demonstrações de poder', você dirá a seu filho.

15 E continuará contando: 'Quando o coração do faraó ficou endurecido, recusou-se a deixar-nos sair. Então o Senhor matou todos os primeiros filhos do Egito, tanto dos homens quanto dos animais. Por isso o nosso povo oferece em sacrifício ao Senhor todo primeiro filhote macho e resgatamos nossos primeiros filhos'.

16 "Isso será como sinal em sua mão e símbolo entre seus olhos. Para que lembremos sempre que o Senhor nos tirou do Egito com sua forte mão".

17 Quando o faraó deixou sair o povo, Deus não o levou pela estrada que vai para a terra dos filisteus. Era o caminho mais curto, mas Deus disse: "Não por lá, porque os filisteus estão em guerra. Ora, se os

arrependa, vendo a guerra, e torne ao Egito.

18 Porém Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto do mar Vermelho; e, arregimentados, subiram os filhos de Israel do Egito.

19 Também levou Moisés consigo os ossos de José, pois havia este feito os filhos de Israel jurarem solenemente, dizendo: Certamente, Deus vos visitará; daqui, pois, levai convosco os meus ossos.

20 Tendo, pois, partido de Sucote, acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.

21 O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite.

22 Nunca se apartou do povo a coluna de nuvem durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

## Êxodo 14

### Perseguição de Israel

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel que retrocedam e se acampem defronte de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele vos acampareis junto ao mar.

3 Então, Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão desorientados na terra, o deserto os encerrou.

guerra, o povo se arrependa e queira voltar para o Egito.

18Porém Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto do mar Vermelho. Os filhos de Israel saíram do Egito organizados como um exército.

19Moisés levou consigo também os ossos de José, pois este havia feito com que os filhos de Israel jurassem solenemente, dizendo: “Deus certamente visitará vocês. Quando isso acontecer, levem os meus ossos daqui.”

20Os israelitas partiram de Sucote e acamparam em Etã, à entrada do deserto.

21O Senhor ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os iluminar, a fim de que caminhassem de dia e de noite.

22A coluna de nuvem nunca se afastou do povo durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

## Êxodo 14

### A travessia do mar Vermelho

1O Senhor disse a Moisés:

2— Diga aos filhos de Israel que voltem e se acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente desse lugar, junto ao mar, vocês acamparão.

3Então Faraó dirá a respeito dos filhos de Israel: “Estão desorientados na terra, presos no deserto.”

não se arrependa, vendo a guerra, e volte para o Egito.

18 Mas Deus fez o povo rodear, pelo caminho do deserto do mar Vermelho, e os filhos de Israel subiram armados da terra do Egito.

19 E Moisés tomou consigo os ossos de José, porque havia jurado solenemente aos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e daqui levareis meus ossos convosco.

20 E começaram sua jornada de Sucote, e acamparam em Etã, na borda do deserto.

21 E o SENHOR ia adiante deles de dia numa coluna de nuvem, para conduzi-los pelo caminho, e à noite numa coluna de fogo, para lhes dar luz, para que fossem de dia e de noite.

22 Ele não tirou a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo à noite, de diante do povo.

## Êxodo 14

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Dize aos filhos de Israel, para que voltem e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; diante dele acampareis junto ao mar.

3 Porque Faraó dirá dos filhos de Israel: Eles estão encurralados na terra, o deserto os encerrou.

porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte para o Egito;

18 mas Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto do Mar Vermelho; e os filhos de Israel subiram armados da terra do Egito.

19 Moisés levou consigo os ossos de José, porquanto havia este solenemente ajuramentado os filhos de Israel, dizendo: Certamente Deus vos visitará; e vós haveis de levar daqui convosco os meus ossos.

20 Assim partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã, à entrada do deserto.

21 E o Senhor ia adiante deles, de dia numa coluna e os dois para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite.

22 Não desaparecia de diante do povo a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo de noite.

## Êxodo 14

1 Disse o Senhor a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel que se voltem e se acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele assentareis o acampamento junto ao mar.

3 Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Eles estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou.

israelitas virem a guerra, podem se arrepender e querer voltar para o Egito”.

18Por isso, Deus fez o povo dar a volta pelo deserto, pelo caminho que levava ao mar Vermelho. Os israelitas marcharam em grupos organizados, armados para guerrear, ao saírem do território egípcio.

19Moisés levou os ossos de José, pois José tinha feito os israelitas jurarem, quando disse: “Deus certamente virá socorrer vocês. Quando isso acontecer, levem daqui os meus ossos”.

20Os israelitas saíram de Sucote e acamparam em Etã, na entrada do deserto.

21O Senhor ia adiante deles, para mostrar o caminho. De dia, o Senhor ia numa coluna de nuvem, e de noite, numa coluna de fogo, para iluminar o caminho. Assim podiam caminhar de dia e de noite.

22A coluna de nuvem, de dia, e a coluna de fogo, de noite, nunca se afastaram do povo de Israel.

## Êxodo 14

1O Senhor disse a Moisés:

2“Diga ao povo que volte a acampar perto de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar. Acampem à beira-mar, de frente para Baal-Zefom.

3Então o faraó pensará: ‘Veja só! Os israelitas estão andando sem rumo. Eles estão presos entre o deserto e o mar!’

4 Endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército; e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. Eles assim o fizeram.

5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus oficiais contra o povo, e disseram: Que é isto que fizemos, permitindo que Israel nos deixasse de servir?
6 E aprontou Faraó o seu carro e tomou consigo o seu povo;

7 e tomou também seiscentos carros escolhidos e todos os carros do Egito com capitães sobre todos eles.

8 Porque o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse os filhos de Israel; porém os filhos de Israel saíram afoitamente.

9 Perseguiram-nos os egípcios, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavalarianos, e o seu exército e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-Zefom.

10 E, chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram os olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

4Eu vou endurecer o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor. Eles assim o fizeram.

5Quando foi anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, ele e os seus oficiais mudaram de ideia a respeito do povo. Disseram: — Que é isto que fizemos, permitindo que Israel nos deixasse de servir?
6E Faraó aprontou o seu carro de guerra e levou consigo o seu povo.
7Levou também seiscentos carros de guerra escolhidos e todos os outros carros de guerra do Egito com capitães sobre todos eles.
8Porque o Senhor endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que perseguisse os filhos de Israel. Porém os filhos de Israel saíram, marchando corajosamente.

9Os egípcios os perseguiram, com todos os cavalos e carros de guerra de Faraó, os seus cavaleiros e o seu exército, e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

10E, chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram os olhos e eis que os egípcios vinham atrás deles, e ficaram com muito medo. Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor.

4 E eu endurecerei o coração de Faraó, para que ele os persiga. E eu serei honrado sobre Faraó, e sobre todo o seu exército, para que os egípcios saibam que eu sou o SENHOR. E assim eles fizeram.

5 E se contou ao rei do Egito que o povo havia fugido. E o coração de Faraó e de seus servos virou-se contra o povo, e eles disseram: Por que fizemos isto, deixando que Israel saísse e deixasse de nos servir?

6 E aprontou a sua carruagem, e tomou o seu povo consigo,

7 e tomou seiscentas carruagens escolhidas, e todas as carruagens do Egito, e os capitães sobre todos eles.

8 E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e ele perseguiu os filhos de Israel; e os filhos de Israel saíram com braço erguido.

9 Mas os egípcios os perseguiram com todos os cavalos e carruagens de Faraó, e seus cavaleiros, e seu exército, e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

10 E quando Faraó se aproximou, os filhos de Israel levantaram os seus olhos e eis que os egípcios estavam marchando atrás deles; e eles ficaram com medo, e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

4 Eu endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá; glorificar-me-ei em Faraó, e em todo o seu exército; e saberão os egípcios que eu sou o Senhor. E eles fizeram assim.

5 Quando, pois, foi anunciado ao rei do Egito que o povo havia fugido, mudou-se o coração de Faraó, e dos seus servos, contra o povo, e disseram: Que é isso que fizemos, permitindo que Israel saísse e deixasse de nos servir?
6 E Faraó aprontou o seu carro, e tomou consigo o seu povo;

7 tomou também seiscentos carros escolhidos e todos os carros do Egito, e capitães sobre todos eles.

8 Porque o Senhor endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e este perseguiu os filhos de Israel; pois os filhos de Israel saíam afoitamente.

9 Os egípcios, com todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros e o seu exército, os perseguiram e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

10 Quando Faraó se aproximava, os filhos de Israel levantaram os olhos, e eis que os egípcios marchavam atrás deles; pelo que tiveram muito medo os filhos de Israel e clamaram ao Senhor:

4Então endurecerei o coração do faraó, e ele perseguirá o meu povo. Todavia, eu serei glorificado com o que vou fazer com o faraó e com todo o seu exército. Aí os egípcios vão saber que eu sou o Senhor". Os israelitas fizeram o que o Senhor mandou.

5Quando contaram ao rei do Egito que os israelitas estavam fugindo, ele e seus oficiais mudaram de ideia e disseram: "O que foi que fizemos? Como fomos deixar que Israel parasse de nos servir?"

6Faraó mandou preparar logo a sua carruagem e levou consigo o seu exército.
7Levou também seiscentos carros escolhidos e todos os carros do Egito; cada um era chefiado por um oficial de comando do exército egípcio.

8O Senhor endureceu o coração do faraó, rei do Egito, e este perseguiu o povo de Israel, que marchava de maneira vitoriosa.

9Todas as forças armadas do Egito se lançaram à perseguição, com todos os soldados da infantaria, a cavalaria e os carros de guerra do faraó, e alcançaram os israelitas em Pi-Hairote, junto ao mar, em frente de Baal-Zefom, onde estavam acampados.

10De repente, os israelitas olharam e viram o faraó chegando com todo aquele exército egípcio. Ficaram apavorados e clamaram ao Senhor.

11 Disseram a Moisés: Será, por não haver sepulcros no Egito, que nos tiraste de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito?

12 Não é isso o que te dissemos no Egito: deixa-nos, para que sirvamos os egípcios? Pois melhor nos fora servir aos egípcios do que morrermos no deserto.

13 Moisés, porém, respondeu ao povo: Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do SENHOR que, hoje, vos fará; porque os egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a ver.
14 O SENHOR pelejará por vós, e vós vos calareis.

**A passagem pelo meio do mar**

15 Disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem.
16 E tu, levanta o teu bordão, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.

17 Eis que endurecerei o coração dos egípcios, para que vos sigam e entrem nele; serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavalarianos;

18 e os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavalarianos.

11Disseram a Moisés: — Será que foi por não haver sepulturas no Egito que você nos tirou de lá, para que morramos neste deserto? O que foi que você fez conosco, tirando-nos do Egito?

12Não foi isso que dissemos a você no Egito: "Deixe-nos em paz, para que sirvamos os egípcios"? Pois teria sido melhor para nós servir os egípcios do que morrer no deserto.
13Moisés, porém, respondeu ao povo: — Não tenham medo; fiquem firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes fará no dia de hoje, porque vocês nunca mais verão esses egípcios que hoje vocês estão vendo.
14O Senhor lutará por vocês; fiquem calmos.

**A passagem pelo meio do mar**

15O Senhor disse a Moisés: — Por que você está clamando a mim? Diga aos filhos de Israel que marchem.
16E você, levante o seu bordão e estenda a mão sobre o mar. As águas se dividirão, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.

17Eis que vou endurecer o coração dos egípcios, para que venham atrás de vocês e entrem no mar. Serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros de guerra e nos seus cavaleiros;

18e os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros de guerra e nos seus cavaleiros.

11 E disseram a Moisés: Porque não havia sepulcros no Egito nos levaste embora para morrermos no deserto? Por que agiste assim conosco para nos tirar do Egito?

12 Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos sozinhos, para que sirvamos aos egípcios? Pois melhor nos seria servir aos egípcios do que morrermos no deserto.
13 E Moisés disse ao povo: Não temais, aquietai-vos e vede a salvação do SENHOR, que ele hoje vos fará; porque aos egípcios que hoje vistes, nunca mais tornareis a ver.
14 O SENHOR lutará por vós, e tereis vossa paz.

15 E o SENHOR disse a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que avancem.
16 Mas tu, levanta o teu cajado, e estende a tua mão sobre o mar, e divide-o, e os filhos de Israel irão por solo seco pelo meio do mar.

17 E eis que, eu endurecerei o coração dos egípcios, e eles os seguirão, e eu obterei honra sobre Faraó, e sobre todo o seu exército, sobre suas carruagens, e sobre os seus cavaleiros.

18 E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver obtido honra sobre Faraó, sobre as suas carruagens, e sobre os seus cavaleiros.

11 e disseram a Moisés: Foi porque não havia sepulcros no Egito que de lá nos tiraste para morrermos neste deserto? Por que nos fizeste isto, tirando-nos do Egito?

12 Não é isto o que te dissemos no Egito: Deixa-nos, que sirvamos aos egípcios? Pois melhor nos fora servir aos egípcios, do que morrermos no deserto.

13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que ele hoje vos fará; porque aos egípcios que hoje vistes, nunca mais tornareis a ver;
14 o Senhor pelejará por vós; e vós vos calareis.

15 Então disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? dize aos filhos de Israel que marchem.
16 E tu, levanta a tua vara, e estende a mão sobre o mar e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.

17 Eis que eu endurecerei o coração dos egípcios, e estes entrarão atrás deles; e glorificar-me-ei em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

18 E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando me tiver glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

11Começaram a queixar-se e disseram a Moisés: "Para morrer dessa forma no deserto, seria melhor ter ficado no Egito! Ou você acha que lá não existem túmulos para nós? Por que você fez isso conosco, fazendo-nos sair do Egito?
12Lembra do que dizíamos lá no Egito? Pois dizíamos: 'Deixe-nos em paz! Trabalharemos para os egípcios'. Melhor viver como escravos dos egípcios do que morrer neste deserto!"
13Moisés respondeu ao povo: "Não fiquem com medo! Tenham calma e vejam o que o Senhor vai fazer para nos libertar! Vai ser hoje! Porque os egípcios que vocês estão vendo, não os verão nunca mais!
14O próprio Senhor vai lutar por vocês. Portanto, parem de reclamar!"

15O Senhor disse a Moisés: "Por que você está clamando a mim? Mande o povo de Israel marchar!
16Quanto a você, estenda a vara sobre o mar, e as águas se dividirão, e abrirão caminho para que os israelitas passem pelo mar pisando em terra seca.
17Eu, porém, endurecerei o coração dos egípcios para que queiram atravessar também. E eu serei glorificado com a derrota do faraó e de todo o seu exército, ou seja, a infantaria, a cavalaria e os carros de guerra.
18E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado com a derrota do faraó, com seus carros de guerra e seus cavaleiros".

19 Então, o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e passou para trás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles,

20 e ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; a nuvem era escuridade para aqueles e para este esclarecia a noite; de maneira que, em toda a noite, este e aqueles não puderam aproximar-se.

21 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o SENHOR, por um forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez retirar-se o mar, que se tornou terra seca, e as águas foram divididas.

22 Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas lhes foram qual muro à sua direita e à sua esquerda.

23 Os egípcios que os perseguiam entraram atrás deles, todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavalarianos, até ao meio do mar.

24 Na vigília da manhã, o SENHOR, na coluna de fogo e de nuvem, viu o acampamento dos egípcios e alvorotou o acampamento dos egípcios;

25 emperrou-lhes as rodas dos carros e fê-los andar dificultosamente. Então, disseram os egípcios: Fujamos da presença de Israel, porque o SENHOR peleja por eles contra os egípcios.

**Os egípcios perecem no mar**

19 Então o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e passou para trás deles. Também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles,

20 e ia entre o exército dos egípcios e o exército de Israel. A nuvem era escuridão para os egípcios, mas iluminava a noite para o povo de Israel, assim que, durante toda a noite, os dois exércitos não puderam se aproximar.

21 Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor, por um forte vento leste que soprou toda aquela noite, fez com que o mar se retirasse, tornando-se terra seca, e as águas foram divididas.

22 Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco, e as águas foram qual muralha à direita e à esquerda deles.

23 Os egípcios que os perseguiam entraram atrás deles, todos os cavalos de Faraó, os seus carros de guerra e os seus cavaleiros, até o meio do mar.

24 Na vigília da manhã, o Senhor, na coluna de fogo e de nuvem, viu o acampamento dos egípcios e criou alvoroço no acampamento dos egípcios;

25 emperrou as rodas dos carros dos egípcios, fazendo com que andassem com dificuldade. Então os egípcios disseram: — Vamos fugir da presença de Israel, porque o Senhor está lutando por eles contra os egípcios.

**Os egípcios morrem no mar**

19 E o anjo de Deus, que ia adiante do acampamento de Israel, retirou-se e foi atrás deles, e a coluna foi de diante da face deles, e se colocou atrás deles,

20 e se colocou entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel, e havia uma nuvem e escuridão para eles, mas clareava a noite para estes; de maneira que não se aproximou um do outro durante toda a noite.

21 E Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o SENHOR fez o mar voltar por meio de um forte vento oriental durante toda aquela noite, e fez do mar terra seca, e as águas foram divididas.

22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar sobre a terra seca, e as águas eram para eles como um muro à sua direita, e à sua esquerda.

23 E os egípcios seguiram, e entraram atrás deles até o meio do mar, com todos os cavalos de Faraó, as suas carruagens e os seus cavaleiros.

24 E aconteceu que, na vigília da manhã, o SENHOR olhou para o exército dos egípcios por entre a coluna de fogo e de nuvem, e incomodou o exército dos egípcios,

25 e soltou dos eixos as rodas de suas carruagens, para que andassem com dificuldade. Então disseram os egípcios: Fujamos da face de Israel, porque o SENHOR luta por eles contra os egípcios.

19 Então o anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, se retirou e se pôs atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles e se pôs atrás,

20 colocando-se entre o campo dos egípcios e o campo dos israelitas; assim havia nuvem e trevas; contudo aquela clareava a noite para Israel; de maneira que em toda a noite não se aproximou um do outro.

21 Então Moisés estendeu a mão sobre o mar; e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite, e fez do mar terra seca, e as águas foram divididas.

22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes qual muro à sua direita e à sua esquerda.

23 E os egípcios os perseguiram, e entraram atrás deles até o meio do mar, com todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros.

24 Na vigília da manhã, o Senhor, na coluna do fogo e da nuvem, olhou para o campo dos egípcios, e alvoroçou o campo dos egípcios;

25 embaraçou-lhes as rodas dos carros, e fê-los andar dificultosamente; de modo que os egípcios disseram: Fujamos de diante de Israel, porque o Senhor peleja por eles contra os egípcios.

19 Então o Anjo de Deus, que ia à frente do exército de Israel, colocou-se atrás dele; da mesma forma a coluna de nuvem se retirou de diante deles e colocou-se atrás deles.

20 Ela ficou entre o povo de Israel e os egípcios. Naquela noite, a coluna de fogo trouxe trevas para os egípcios e luz para os israelitas! Assim, os egípcios não puderam aproximar-se dos israelitas a noite inteira.

21 Então Moisés estendeu a vara sobre o mar, e um forte vento oriental soprou a noite inteira e afastou o mar e o tornou em terra seca. As águas se dividiram,

22 e os israelitas entraram pelo meio do mar em terra seca, tendo uma parede de água à sua direita e outra à sua esquerda.

23 Os egípcios os perseguiram, e todos os carros de guerra e os cavaleiros do faraó foram atrás deles até o meio do mar.

24 De madrugada, o Senhor olhou da coluna de fogo e de nuvem para o exército dos egípcios e causou uma grande confusão entre eles.

25 Fez com que as rodas dos seus carros emperrassem, de forma que tinham grande dificuldade em avançar. Então disseram os egípcios: “Fujamos daqui! Porque o Senhor está lutando a favor deles e contra nós!”

26 Disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavalarianos.

27 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o mar, ao romper da manhã, retomou a sua força; os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o SENHOR derribou os egípcios no meio do mar.

28 E, voltando as águas, cobriram os carros e os cavalarianos de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nem ainda um deles ficou.

29 Mas os filhos de Israel caminhavam a pé enxuto pelo meio do mar; e as águas lhes eram quais muros, à sua direita e à sua esquerda.

30 Assim, o SENHOR livrou Israel, naquele dia, da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E viu Israel o grande poder que o SENHOR exercitara contra os egípcios; e o povo temeu ao SENHOR e confiou no SENHOR e em Moisés, seu servo.

## Êxodo 15

### O cântico de Moisés

1 Então, entoou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e disseram: Cantarei ao SENHOR, porque triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O SENHOR é a minha força e o meu cântico; ele me foi por salvação; este é o

26 O Senhor disse a Moisés: — Estenda a mão sobre o mar, para que as águas se voltem sobre os egípcios, sobre os seus carros de guerra e sobre os seus cavaleiros.

27 Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o mar, ao romper da manhã, retomou a sua força. Os egípcios fugiram de encontro a ele, e o Senhor jogou os egípcios para dentro do mar.

28 As águas voltaram e cobriram os carros de guerra e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nem ao menos um deles escapou com vida.

29 Mas os filhos de Israel caminhavam a pé enxuto pelo meio do mar; e as águas lhes eram quais muralhas, à sua direita e à sua esquerda.

30 Assim o Senhor livrou Israel, naquele dia, das mãos dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E Israel viu o grande poder que o Senhor havia usado contra os egípcios; e o povo temeu o Senhor e confiou no Senhor e em Moisés, seu servo.

## Êxodo 15

### O cântico de Moisés

1 Então Moisés e os filhos de Israel entoaram este cântico ao Senhor: "Cantarei ao Senhor, porque triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.

26 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas venham novamente sobre os egípcios, sobre as suas carruagens e sobre os seus cavaleiros.

27 E Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar voltou à sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram contra ele. E o SENHOR derrubou os egípcios no meio do mar.

28 E as águas retornaram e cobriram as carruagens, e os cavaleiros, e todo o exército de Faraó que entrou no mar depois deles; não restou nenhum deles.

29 Mas os filhos de Israel caminharam sobre terra seca no meio do mar; e as águas eram para eles como um muro à sua direita e à sua esquerda.

30 Assim, naquele dia, o SENHOR salvou Israel da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E Israel viu a grande obra que o SENHOR fez sobre os egípcios, e o povo temeu ao SENHOR e creu no SENHOR, e no seu servo Moisés.

## Êxodo 15

1 Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico ao SENHOR, e falaram, dizendo: Cantarei ao SENHOR, porque ele triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O SENHOR é a minha força e o meu cântico, e ele se tornou a minha salvação.

26 Nisso o Senhor disse a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que as águas se tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

27 Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o mar retomou a sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram de encontro a ele; assim o Senhor derribou os egípcios no meio do mar.

28 As águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros, todo o exército de Faraó, que atrás deles havia entrado no mar; não ficou nem sequer um deles.

29 Mas os filhos de Israel caminharam a pé enxuto pelo meio do mar; as águas foram-lhes qual muro à sua direita e à sua esquerda.

30 Assim o Senhor, naquele dia, salvou Israel da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E viu Israel a grande obra que o Senhor operara contra os egípcios; pelo que o povo temeu ao Senhor, e creu no Senhor e em Moisés, seu servo.

## Êxodo 15

1 Então cantaram Moisés e os filhos de Israel este cântico ao Senhor, dizendo: Cantarei ao Senhor, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2 O Senhor é a minha força, e o meu cântico; ele se tem tornado a minha

26 Quando Israel já estava do outro lado, o Senhor disse a Moisés: "Estenda a mão sobre o mar, para que as águas cubram os egípcios e os carros de guerra e seus cavaleiros".

27 Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e ao amanhecer o mar voltou à posição normal. Quando os egípcios tentaram fugir, foram ao encontro das águas, e o Senhor os afogou no meio do mar.

28 As águas voltaram e cobriram os carros de guerra e os seus cavaleiros e todo o exército do faraó que havia perseguido Israel pelo fundo do mar, e ninguém sobreviveu.

29 Com os israelitas foi diferente. Eles atravessaram o mar em terra seca, por entre as duas paredes de águas!

30 Assim, o Senhor salvou Israel dos egípcios naquele dia, e os israelitas viram os egípcios mortos na praia.

31 Israel viu o grande poder que o Senhor exercera contra os egípcios. O povo temeu o Senhor, e passou a confiar nele e em seu servo Moisés.

## Êxodo 15

1 Então Moisés e os israelitas cantaram este hino ao Senhor: "Cantarei ao Senhor, porque ele venceu maravilhosamente. Lançou nas profundezas do mar o cavalo e o seu cavaleiro!

2 O Senhor é a minha força e a minha canção; ele é a minha salvação! Ele é o

meu Deus; portanto, eu o louvarei; ele é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei.

3 O SENHOR é homem de guerra; SENHOR é o seu nome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus capitães afogaram-se no mar Vermelho.

5 Os vagalhões os cobriram; desceram às profundezas como pedra.
6 A tua destra, ó SENHOR, é gloriosa em poder; a tua destra, ó SENHOR, despedaça o inimigo.

7 Na grandeza da tua excelência, derribas os que se levantam contra ti; envias o teu furor, que os consome como restolho.

8 Com o resfolgar das tuas narinas, amontoaram-se as águas, as correntes pararam em montão; os vagalhões coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; a minha alma se fartará deles, arrancarei a minha espada, e a minha mão os destruirá.
10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em águas impetuosas.

11 Ó SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?

Este é o meu Deus; portanto, eu o louvarei; ele é o Deus de meu pai; por isso, o exaltarei.
3O Senhor é homem de guerra; Senhor é o seu nome.

4Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus capitães afogaram-se no mar Vermelho.

5As águas profundas os cobriram; desceram às profundezas como pedra.
6A tua mão direita, ó Senhor, é gloriosa em poder; a tua mão direita, ó Senhor, despedaça o inimigo.

7Na grandeza da tua excelência, derrubas os que se levantam contra ti; envias o teu furor, que os consome como palha.

8Com o sopro das tuas narinas, amontoaram-se as águas, as correntes pararam em montão; as águas profundas se tornaram sólidas no coração do mar.

9O inimigo dizia: ‘Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; a minha alma se fartará deles, arrancarei a minha espada, e a minha mão os destruirá.’
10Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em águas impetuosas.”

11“Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas?

Ele é o meu Deus, e prepararei para ele uma habitação. Deus de meu pai, e eu o exaltarei.
3 O SENHOR é homem de guerra; SENHOR é o seu nome.
4 Lançou no mar as carruagens de Faraó e o seu exército; seus capitães escolhidos também foram afogados no mar Vermelho.
5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como uma pedra.
6 Tua mão direita, ó SENHOR, é gloriosa em poder; tua mão direita, ó SENHOR, despedaçou o inimigo.
7 E na grandeza da tua excelência derrubaste aqueles que se levantaram contra ti; enviaste a tua ira, que os consumiu como restolho.

8 E com o sopro das tuas narinas as águas amontoaram-se, as correntes pararam em pé como um montão, e as profundezas coalharam-se no coração do mar.

9 Disse o inimigo: Perseguirei, alcançarei, dividirei o despojo; meu desejo se fartará neles; desembainharei a minha espada, minha mão os destruirá.
10 Tu sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; eles afundaram como chumbo nas poderosas águas.

11 Quem é como tu, ó SENHOR, entre os deuses? Quem é como tu, glorioso em santidade, temeroso em louvores, fazendo maravilhas?

salvação; é ele o meu Deus, portanto o louvarei; é o Deus de meu pai, por isso o exaltarei.
3 O Senhor é homem de guerra; Jeová é o seu nome.

4 Lançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; os seus escolhidos capitães foram submersos no Mar Vermelho.

5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como pedra.
6 A tua destra, ó Senhor, é gloriosa em poder; a tua destra, ó Senhor, destroça o inimigo.

7 Na grandeza da tua excelência derrubas os que se levantam contra ti; envias o teu furor, que os devora como restolho.

8 Ao sopro dos teus narizes amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; deles se satisfará o meu desejo; arrancarei a minha espada, a minha mão os destruirá.
10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo em grandes águas.

11 Quem entre os deuses é como tu, ó Senhor? a quem é como tu poderoso em santidade, admirável em louvores, operando maravilhas?

meu Deus; por isso cantarei louvores a ele. Ele é Deus de meu pai; por isso eu o exaltarei.
3O Senhor é guerreiro! O seu nome é Senhor.
4Lançou no fundo do mar os carros de guerra do faraó e o seu exército. Os seus melhores oficiais morreram afogados no mar Vermelho.
5Águas profundas os cobriram; desceram direto para o fundo, como uma pedra!
6“Senhor, a sua mão direita é majestosa em poder! Senhor, a sua mão direita despedaçou o inimigo!
7Na grandeza da sua majestade, derrubou os que se levantaram contra o Senhor. Enviou o seu furor, que consumiu os seus inimigos, como o fogo consome a palha.
8Com um sopro das suas narinas, as águas se amontoaram. As águas turbulentas ficaram firmes como duas paredes, e as águas profundas se solidificaram no coração do mar.
9“O inimigo dizia: ‘Vou perseguir e alcançá-los, e repartirei os bens que conseguir tomar. Com a espada os destruirei’.
10Mas o Senhor enviou o seu sopro, e o mar os encobriu. Afundaram como chumbo nas águas profundas.
11“Quem entre os deuses é semelhante ao Senhor? Quem é como o Senhor? Quem é majestoso em santidade? Quem é terrível em feitos gloriosos? Quem realiza maravilhas como o Senhor?

12 Estendeste a destra; e a terra os tragou.

13 Com a tua beneficência guiaste o povo que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

14 Os povos o ouviram, eles estremeceram; agonias apoderaram-se dos habitantes da Filístia.

15 Ora, os príncipes de Edom se perturbam, dos poderosos de Moabe se apodera temor, esmorecem todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles cai espanto e pavor; pela grandeza do teu braço, emudecem como pedra; até que passe o teu povo, ó SENHOR, até que passe o povo que adquiriste.

17 Tu o introduzirás e o plantarás no monte da tua herança, no lugar que aparelhaste, ó SENHOR, para a tua habitação, no santuário, ó SENHOR, que as tuas mãos estabeleceram.

18 O SENHOR reinará por todo o sempre.

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavalarianos, entraram no mar, e o SENHOR fez tornar sobre eles as águas do mar; mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar.

**Antífona de Miriã e das mulheres**

20 A profetisa Miriã, irmã de Arão, tomou um tamborim, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e com danças.

12 Estendeste a mão direita, e a terra os engoliu.

13 Com a tua bondade guiaste o povo que salvaste; com a tua força o levaste à habitação da tua santidade.

14 Os povos ouviram e estremeceram; agonias apoderaram-se dos habitantes da Filístia.

15 Então os chefes de Edom se perturbam, dos poderosos de Moabe se apodera temor, esmorecem todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles cai espanto e pavor; pela grandeza do teu braço, emudecem como pedra; até que passe o teu povo, ó Senhor, até que passe o povo que adquiriste.

17 Tu o introduzirás e o plantarás no monte da tua herança, no lugar que preparaste, ó Senhor, para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

18 O Senhor reinará por todo o sempre.”

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros de guerra e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez com que as águas do mar voltassem e os cobrissem; mas os filhos de Israel passaram a pé enxuto pelo meio do mar.

**O cântico de Miriã**

20 A profetisa Miriã, irmã de Arão, pegou um tamborim, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e com danças.

12 Tu estendestes a tua mão direita, e a terra os engoliu.

13 Na tua misericórdia conduziste o povo que resgataste; com a tua força os guiaste à tua santa habitação.

14 O povo ouvirá e temerá; a dor tomará os habitantes da Filístia.

15 Então os príncipes de Edom se maravilharam; um tremor apoderou-se dos homens poderosos de Moabe; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles caiu medo e pavor; pela grandeza de teu braço, emudeceram como pedra; até que o teu povo passasse, ó SENHOR, até que passasse o povo que tu adquiriste.

17 Tu os levarás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, ó SENHOR, que fizeste para nele habitar; no Santuário, ó Senhor, que tuas mãos estabeleceram.

18 O SENHOR reinará para sempre e sempre.

19 Porque os cavalos de Faraó, com as suas carruagens e com os seus cavaleiros entraram no mar, e o SENHOR trouxe novamente sobre eles as águas do mar, todavia os filhos de Israel continuaram por terra seca no meio do mar.

20 E Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou um tamborim em sua mão; e todas

12 Estendeste a mão direita, e a terra os tragou.

13 Na tua beneficência guiaste o povo que remiste; na tua força o conduziste à tua santa habitação.

14 Os povos ouviram e estremeceram; dores apoderaram-se dos a habitantes da Filístia.

15 Então os príncipes de Edom se pasmaram; dos poderosos de Moabe apoderou-se um tremor; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles caiu medo, e pavor; pela grandeza do teu braço emudeceram como uma pedra, até que o teu povo passasse, ó Senhor, até que passasse este povo que adquiriste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte da tua herança, no lugar que tu, ó Senhor, aparelhaste para a tua habitação, no santuário, ó Senhor, que as tuas mãos estabeleceram.

18 O Senhor reinará eterna e perpetuamente.

19 Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez tornar as águas do mar sobre eles, mas os filhos de Israel passaram em seco pelo meio do mar.

20 Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, tomou na mão um tamboril, e todas as

12 O Senhor estendeu a sua mão direita, e a terra os engoliu.

13 Por causa do seu amor, guiou o povo que libertou. Com o seu poder conduziu o seu povo ao lugar santo que escolheu para morar.

14 Os povos souberam o que aconteceu e tremeram! A angústia apoderou-se do povo da Filístia.

15 Os comandantes de Edom estão aflitos. Os poderosos de Moabe tremem. O povo de Canaã esmorece.

16 Estão dominados de terror e medo, pela força do seu braço, e estão paralisados como pedras, até que passe o seu povo, ó Senhor, até que passe o povo que o Senhor comprou.

17 O Senhor fará com que o seu povo entre e seja plantado no monte do seu santo nome. Sim, o seu povo morará no lugar que o Senhor preparou, no seu lar, no santuário que o Senhor mesmo construiu.

18 O Senhor reinará para todo o sempre!”

19 Quando os cavalos, os cavaleiros e os carros de guerra do faraó entraram no mar, o Senhor lançou sobre eles as paredes de água, mas os israelitas atravessaram o mar pisando em terra seca!

20 Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, tomou um tamborim e começou a dançar, acompanhada pelas mulheres.

21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao SENHOR, porque gloriosamente triunfou e precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

**As águas amargas tornam-se doces**

22 Fez Moisés partir a Israel do mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto e não acharam água.

23 Afinal, chegaram a Mara; todavia, não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso, chamou-se-lhe Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25 Então, Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR lhe mostrou uma árvore; lançou-a Moisés nas águas, e as águas se tornaram doces. Deu-lhes ali estatutos e uma ordenação, e ali os provou,

26 e disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o SENHOR, que te sara.

27 Então, chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e se acamparam junto das águas.

21 E Miriã lhes respondia: "Cantem ao Senhor, porque triunfou gloriosamente e lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro."

**As águas amargas se tornam doces**

22 Moisés fez o povo de Israel partir do mar Vermelho, e eles foram para o deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto e não acharam água.

23 Por fim, chegaram a Mara. No entanto, não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas. Por isso aquele lugar foi chamado de Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: — O que vamos beber?

25 Então Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou um pedaço de madeira. Moisés jogou a madeira nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali o Senhor lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou,

26 e disse: — Se vocês ouvirem com atenção a voz do Senhor, seu Deus, fizerem o que é reto diante dos seus olhos, derem ouvidos aos seus mandamentos e guardarem todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre vocês, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o Senhor, aquele que cura vocês.

27 Então chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras. E acamparam junto das águas.

as mulheres saíram após ela com tamboris e com danças.

21 E Miriã lhes respondeu: Cantai ao SENHOR, porque ele triunfou gloriosamente; o cavalo e seu cavaleiro ele lançou no mar.

22 Assim Moisés trouxe Israel do mar Vermelho, e eles saíram para o deserto de Sur, e foram três dias pelo deserto, e não encontraram água.

23 E quando chegaram a Mara, não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas. Por isso o nome foi chamado Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: O que beberemos?

25 E ele clamou ao SENHOR; e o SENHOR lhe mostrou uma árvore, que, quando ele a lançou nas águas, as águas se tornaram doces. Ali fez para eles um estatuto e uma ordenança, e ali ele os testou,

26 e disse: Se diligentemente ouvires a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o que é reto à sua vista, e deres teu ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, não colocarei sobre ti nenhuma destas doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o SENHOR que te cura.

27 E chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras. E acamparam ali junto às águas.

mulheres saíram atrás dela com tamboris, e com danças.

21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque gloriosamente triunfou; lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.

22 Depois Moisés fez partir a Israel do Mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto, e não acharam água.

23 E chegaram a Mara, mas não podiam beber das suas águas, porque eram amargas; por isso chamou-se o lugar Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25 Então clamou Moisés ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore, e Moisés lançou-a nas águas, as quais se tornaram doces. Ali Deus lhes deu um estatuto e uma ordenança, e ali os provou,

26 dizendo: Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, sobre ti não enviarei nenhuma das enfermidades que enviei sobre os egípcios; porque eu sou o Senhor que te sara.

27 Então vieram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali, junto das águas, acamparam.

21 Foi esta a canção de Miriã: "Cantem ao Senhor, porque ele triunfou maravilhosamente. Precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro!"

22 Depois Moisés conduziu os israelitas desde o mar Vermelho até o deserto de Sur. Ali andaram três dias sem achar água.

23 Finalmente chegaram a Mara e acharam água. Mas não puderam bebê-la porque era amarga. Por isso aquele lugar chamou-se Mara.

24 Então o povo começou a murmurar contra Moisés, dizendo: "O que beberemos?"

25 Moisés clamou ao Senhor, e este lhe mostrou um arbusto, e Moisés o lançou na água, e a água se tornou boa. Em Mara o Senhor lhes deu leis e uma ordem, e os colocou à prova,

26 dizendo: "Se vocês derem atenção à voz do Senhor, o seu Deus, se fizerem o que for correto aos seus olhos, e se guardarem os seus mandamentos e obedecerem todos os seus estatutos, não deixarei que vocês sofram nenhuma das doenças que trouxe sobre os egípcios. Eu sou o Senhor que os cura".

27 Depois os israelitas foram embora dali e chegaram a Elim, onde acamparam. Nesse lugar havia doze fontes de água e setenta palmeiras.

## Êxodo 16

**Deus manda o maná**

1 Partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio para o deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito.

2 Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto;

3 disseram-lhes os filhos de Israel: Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do SENHOR, na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão a fartar! Pois nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome toda esta multidão.

4 Então, disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover do céu pão, e o povo sairá e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu ponha à prova se anda na minha lei ou não.

5 Dar-se-á que, ao sexto dia, prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.

6 Então, disse Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: à tarde, sabereis que foi o SENHOR quem vos tirou da terra do Egito,

7 e, pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as vossas murmurações; pois quem somos nós, para que murmureis contra nós?

## Êxodo 16

**Deus manda o maná**

1Partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio para o deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito.

2Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto.

3Os filhos de Israel disseram a Moisés e Arão: — Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão à vontade! Pois vocês nos trouxeram a este deserto a fim de matarem de fome toda esta multidão.

4Então o Senhor disse a Moisés: — Eis que farei chover do céu pão para vocês, e o povo sairá e recolherá diariamente a porção para cada dia. Eu os porei à prova para ver se andam na minha lei ou não.

5No sexto dia prepararão o que recolherem, e será o dobro do que recolhem nos outros dias.

6Então Moisés e Arão disseram a todos os filhos de Israel: — Hoje à tarde vocês saberão que foi o Senhor quem os tirou da terra do Egito,

7e, pela manhã, vocês verão a glória do Senhor, porque ele ouviu as murmurações de vocês contra o Senhor.

## Êxodo 16

1 E tomaram a sua jornada de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês depois da sua partida da terra do Egito.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto,

3 e os filhos de Israel disseram a eles: Quem dera tivéssemos morrido pela mão do SENHOR na terra do Egito, quando estávamos assentados junto às panelas de carne, e quando comíamos pão à vontade; porque nos trouxestes para este deserto para matar toda esta assembleia de fome.

4 Então o SENHOR disse a Moisés: Eis que vos farei chover pão do céu, e o povo sairá e colherá a porção de cada dia, para que eu o prove se anda na minha lei ou não.

5 E acontecerá que, no sexto dia, eles prepararão aquilo que trouxerem, e será duas vezes o que ajuntam diariamente.

6 Então disse Moisés e Arão aos filhos de Israel: À tarde sabereis que o SENHOR é quem vos tirou da terra do Egito,

7 e pela manhã, então vereis a glória do SENHOR; porque ele ouve as vossas murmurações contra o SENHOR. E

## Êxodo 16

1 Depois partiram de Elim; e veio toda a congregação dos filhos de Israel ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês depois que saíram da terra do Egito.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão no deserto.

3 Pois os filhos de Israel lhes disseram: Quem nos dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! porque nos tendes tirado para este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão.

4 Então disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão do céu; e sairá o povo e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não.

5 Mas ao sexto dia prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.

6 Disseram, pois, Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: tarde sabereis que o Senhor é quem vos tirou da terra do Egito,

7 e amanhã vereis a glória do Senhor, porquanto ele ouviu as vossas murmurações contra o Senhor; e quem

## Êxodo 16

1Toda a comunidade de Israel partiu de Elim e foi para o deserto de Sim, que fica entre Elim e o monte Sinai. Chegaram lá no décimo quinto dia do segundo mês, depois da saída do Egito.

2Ali, no deserto, toda a comunidade de Israel reclamou a Moisés e Arão.

3Os israelitas disseram: “Seria melhor que o Senhor tivesse nos matado no Egito! Pelo menos tínhamos panelas de carne e pão à vontade. Mas vocês nos trouxeram a este deserto para matar de fome toda esta multidão!”

4Nessa situação, disse o Senhor a Moisés: “Vou fazer chover pão do céu, e o povo deverá sair todas as manhãs para recolher pão suficiente para cada dia. Vou provar o meu povo. Quero ver se segue ou não as minhas ordens.

5No sexto dia da semana, porém, deverão colher uma porção dobrada”.

6Moisés e Arão convocaram a comunidade de Israel. Disseram a todos os israelitas: “Ao entardecer, vocês vão saber que foi o Senhor que tirou vocês do Egito,

7e amanhã cedo vocês verão outra demonstração da glória do Senhor, porque ele ouviu a queixa de vocês. Suas queixas

8 Prosseguiu Moisés: Será isso quando o SENHOR, à tarde, vos der carne para comer e, pela manhã, pão que vos farte, porquanto o SENHOR ouviu as vossas murmurações, com que vos queixais contra ele; pois quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, e sim contra o SENHOR.

9 Disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença do SENHOR, pois ouviu as vossas murmurações.

10 Quando Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

**Deus manda codornizes**

11 E o SENHOR disse a Moisés:
12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; dize-lhes: Ao crepúsculo da tarde, comereis carne, e, pela manhã, vos fartareis de pão, e sabereis que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

13 À tarde, subiram codornizes e cobriram o arraial; pela manhã, jazia o orvalho ao redor do arraial.

14 E, quando se evaporou o orvalho que caíra, na superfície do deserto restava uma coisa fina e semelhante a escamas, fina como a geada sobre a terra.

Pois quem somos nós, para que vocês fiquem murmurando contra nós?
8Moisés continuou: — Isso acontecerá quando o Senhor, à tarde, lhes der carne para comer e, pela manhã, pão à vontade, porque o Senhor ouviu as murmurações, com que vocês se queixam contra ele. Pois quem somos nós? Vocês não estão murmurando contra nós, mas contra o Senhor.

9Então Moisés disse a Arão: — Diga a toda a congregação dos filhos de Israel: "Cheguem-se à presença do Senhor, pois ele ouviu as murmurações de vocês."

10Enquanto Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis que a glória do Senhor apareceu na nuvem.

**Deus manda codornizes**

11E o Senhor disse a Moisés:
12— Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel. Diga-lhes: "Ao crepúsculo da tarde, vocês comerão carne, e, pela manhã, vocês comerão pão à vontade, e saberão que eu sou o Senhor, seu Deus."

13À tarde, apareceram codornizes e cobriram o arraial. Pela manhã, havia orvalho ao redor do arraial.

14E, quando o orvalho que havia caído se evaporou, na superfície do deserto restava uma coisa fina e semelhante a escamas, fina como a geada sobre a terra.

quem somos nós, para que murmureis contra nós?

8 E Moisés disse: Isso será quando o SENHOR à tarde vos der carne para comer, e pela manhã pão à vontade, pois o SENHOR ouve as vossas murmurações que murmurais contra ele. E quem somos nós? Vossas murmurações não são contra nós, mas contra o SENHOR.

9 E falou Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Aproximai-vos diante do SENHOR, porque ele ouviu as vossas murmurações.

10 E aconteceu, quando Arão falou a toda a congregação dos filhos de Israel, que eles olharam para o deserto, e eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
12 Ouvi as murmurações dos filhos de Israel; fala-lhes, dizendo: À tarde comereis carne, e pela manhã vos fartareis com pão; e sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus.

13 E aconteceu que, à tarde subiram codornizes e cobriram o acampamento, e pela manhã estava o orvalho ao redor do arraial.

14 E quando o orvalho subiu, eis que sobre a face do deserto estava uma coisa pequena e redonda, tão pequena quanto a geada sobre o chão.

somos nós, para que murmureis contra nós?

8 Disse mais Moisés: Isso será quando o Senhor à tarde vos der carne para comer, e pela manhã pão a fartar, porquanto o Senhor ouve as vossas murmurações, com que murmurais contra ele; e quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas sim contra o Senhor.

9 Depois disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-vos à presença do Senhor, porque ele ouviu as vossas murmurações.

10 E quando Arão falou a toda a congregação dos filhos de Israel, estes olharam para o deserto, e eis que a glória do Senhor, apareceu na nuvem.

11 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo:
12 Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; dize-lhes: À tardinha comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão; e sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus.

13 E aconteceu que à tarde subiram codornizes, e cobriram o arraial; e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do arraial.

14 Quando desapareceu a camada de orvalho, eis que sobre a superfície do deserto estava uma coisa miúda, semelhante a escamas, coisa miúda como a geada sobre a terra.

não são contra nós, pois quem somos nós para que vocês reclamem a nós?"

8Disse ainda Moisés: "O Senhor dará carne a vocês para comerem ao entardecer e pão à vontade pela manhã, porque ele ouviu as suas queixas contra ele. Pois quem somos nós? Vocês não estão murmurando contra nós, e sim contra o Senhor".

9Moisés disse a Arão: "Diga a toda a comunidade de Israel para que se apresente diante do Senhor, pois o Senhor ouviu as queixas feitas contra ele".
10Arão chamou o povo. Enquanto isso toda a comunidade de Israel olhou para o deserto e viu aparecer na coluna de nuvem a glória do Senhor!

11E o Senhor disse a Moisés:
12"Ouvi as queixas dos israelitas. Diga a eles: Ao entardecer vocês vão comer carne, e de manhã se fartarão de pão. Assim saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus".
13De fato, ao entardecer apareceram muitas codornizes e cobriram o lugar onde estavam acampados. E, pela manhã, o deserto ao redor do acampamento estava coberto de orvalho.

14Quando o orvalho evaporou, flocos finos semelhantes a escamas ou geada estavam sobre a superfície do deserto.

15 Vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Pois não sabiam o que era. Disse-lhes Moisés: Isto é o pão que o SENHOR vos dá para vosso alimento.

16 Eis o que o SENHOR vos ordenou: Colhei disso cada um segundo o que pode comer, um gômer por cabeça, segundo o número de vossas pessoas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda.
17 Assim o fizeram os filhos de Israel; e colheram, uns, mais, outros, menos.

18 Porém, medindo-o com o gômer, não sobejava ao que colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco, pois colheram cada um quanto podia comer.

19 Disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para a manhã seguinte.
20 Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, e alguns deixaram do maná para a manhã seguinte; porém deu bichos e cheirava mal. E Moisés se indignou contra eles.

21 Colhiam-no, pois, manhã após manhã, cada um quanto podia comer; porque, em vindo o calor, se derretia.

**O povo de Israel recolhe o maná**

22 Ao sexto dia, colheram pão em dobro, dois gômeres para cada um; e os principais da congregação vieram e contaram-no a Moisés.

15Quando os filhos de Israel viram aquilo, perguntaram uns aos outros: — Que é isso? Pois não sabiam o que era. Moisés respondeu: — Isso é o pão que o Senhor dá a vocês para comerem.

16Isto é o que o Senhor ordenou: "Que cada um recolha o que se consegue comer: dois litros por cabeça, segundo o número de pessoas. Cada um pegará para todos os que vivem em sua tenda."

17Assim o fizeram os filhos de Israel. E recolheram, uns, mais, outros, menos,
18conforme a medida fixada. E não sobrava para quem havia recolhido muito, nem faltava para quem havia recolhido pouco, pois cada um recolhia o quanto conseguia comer.
19Então Moisés disse: — Ninguém deixe nada para a manhã seguinte.
20Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, e alguns deixaram do maná para a manhã seguinte, mas deu bichos e cheirava mal. E Moisés se indignou contra eles.

21Colhiam-no, pois, manhã após manhã, cada um quanto conseguia comer; porque, vindo o calor do sol, o maná se derretia.

**O povo de Israel recolhe o maná**

22No sexto dia, colheram alimento em dobro, quatro litros para cada um. E os principais da congregação vieram e contaram isso a Moisés.

15 E quando os filhos de Israel a viram, disseram uns aos outros: Isso é maná, porque não sabiam o que era. E Moisés lhes disse: Isto é o pão que o SENHOR vos deu para comer.

16 Isto é o que o SENHOR vos ordenou: Ajuntai dele cada homem segundo o seu comer, um ômer para cada homem, de acordo com o número de vossas pessoas; tomai cada homem para aqueles que estão nas suas tendas.
17 E os filhos de Israel assim fizeram, e colheram, alguns mais, outros menos.
18 E quando o mediram com um ômer, o que tinha ajuntado muito não tinha demais, e o que tinha ajuntado pouco não tinha falta; ajuntaram cada homem de acordo com o seu comer.
19 E disse Moisés: Que nenhum homem deixe dele até de manhã.

20 Mesmo assim, eles não ouviram a Moisés; mas alguns deles deixaram dele até a manhã seguinte, e criou vermes e cheirava mal. Moisés irou-se com eles.

21 E o colheram todas as manhãs, cada homem conforme o seu comer; e aquecendo o sol, derretia-se.

22 E aconteceu que, no sexto dia, eles colheram duas vezes mais pão, dois ômeres para um homem; e todos os

15 E, vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? porque não sabiam o que era. Então lhes disse Moisés: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer.

16 Isto é o que o Senhor ordenou: Colhei dele cada um conforme o que pode comer; um gômer para cada cabeça, segundo o número de pessoas; cada um tomará para os que se acharem na sua tenda.

17 Assim o fizeram os filhos de Israel; e colheram uns mais e outros menos.

18 Quando, porém, o mediam com o gômer, nada sobejava ao que colhera muito, nem faltava ao que colhera pouco; colhia cada um tanto quanto podia comer.

19 Também disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para amanhã.
20 Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés, antes alguns dentre eles deixaram dele para o dia seguinte; e criou bichos, e cheirava mal; por isso indignou-se Moisés contra eles.

21 Colhiam-no, pois, pela manhã, cada um conforme o que podia comer; porque, vindo o calor do sol, se derretia.

22 Mas ao sexto dia colheram pão em dobro, dois gômeres para cada um; pelo que todos os principais da congregação vieram, e contaram-no a Moisés.

15Quando os israelitas viram aquilo, começaram a perguntar uns aos outros: "Que é isso?", pois não tinham ideia do que se tratava. Disse-lhes Moisés: "Isto é maná que o Senhor está dando para vocês comerem.

16Assim ordenou o Senhor: 'Cada chefe de família deve recolher todo dia a quantidade suficiente para a sua família, uma tigela por pessoa' ".

17Os israelitas fizeram como lhes foi dito. Alguns recolhiam mais, outros menos.

18Porém quando mediam com a tigela não sobrava nem faltava para ninguém. Cada um recolheu quanto podia comer.

19Moisés preveniu todos, dizendo: "Não deixem alguma sobra para o dia seguinte".
20Todavia, alguns deles não deram ouvidos a Moisés e guardaram um pouco de maná para o dia seguinte, mas esse criou bichos e começou a cheirar mal. Por isso Moisés ficou irado com eles.
21Assim se acostumaram a recolher diariamente o maná, em quantidade suficiente para cada dia. Eles tinham de fazer isso cedo, porque quando o sol subia, derretia o maná.

22No sexto dia da semana, recolheram pão em dobro — duas tigelas para cada um; e os líderes da comunidade foram contar isso a Moisés,

23 Respondeu-lhes ele: Isto é o que disse o SENHOR: Amanhã é repouso, o santo sábado do SENHOR; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte.

24 E guardaram-no até pela manhã seguinte, como Moisés ordenara; e não cheirou mal, nem deu bichos.

25 Então, disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto o sábado é do SENHOR; hoje, não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele, não haverá.

27 Ao sétimo dia, saíram alguns do povo para o colher, porém não o acharam.

28 Então, disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?

29 Considerai que o SENHOR vos deu o sábado; por isso, ele, no sexto dia, vos dá pão para dois dias; cada um fique onde está, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.

30 Assim, descansou o povo no sétimo dia.

23 Ele respondeu: — Isto é o que disse o Senhor: "Amanhã é repouso, o santo sábado dedicado ao Senhor. O que vocês quiserem assar no forno, assem, e o que quiserem cozinhar em água, cozinhem; e tudo o que sobrar separem, guardando para a manhã seguinte."

24 E guardaram-no até a manhã seguinte, como Moisés havia ordenado; e não cheirou mal, nem deu bichos.

25 Então Moisés disse: — Comam isto hoje, pois hoje é o sábado dedicado ao Senhor; hoje vocês não encontrarão nada no campo.

26 Seis dias vocês o recolherão, mas o sétimo dia é o sábado; nele, não haverá nada a recolher.

27 No sétimo dia algumas pessoas saíram para o recolher, porém não o acharam.

28 Então o Senhor disse a Moisés: — Até quando vocês se recusarão a guardar os meus mandamentos e as minhas leis?

29 Vejam! O Senhor deu a vocês o sábado; por isso, ele, no sexto dia, lhes dá alimento para dois dias; cada um fique onde está, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia.

30 Assim, o povo descansou no sétimo dia.

governantes da congregação vieram e contaram a Moisés.

23 E disse-lhes: Isto é o que o SENHOR disse: Amanhã é o descanso do shabat santo ao SENHOR; o que quiserdes assar, assai-o, e o que quiserdes cozer, cozei-o; e o que restar guardai para vós até pela manhã.

24 E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés ordenara, e não cheirou mal, nem havia verme algum nele.

25 E disse Moisés: Comei isso hoje; pois hoje é o dia do Shabat do SENHOR, pois hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas no sétimo dia, que é o shabat, nele não haverá.

27 E aconteceu que saíram alguns do povo no sétimo dia para ajuntar, e não acharam nada.

28 E disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis obedecer aos meus mandamentos e às minhas leis?

29 Vede, pois o SENHOR vos deu o shabat, por isso ele vos dá no sexto dia o pão para dois dias. Permanecei cada homem no seu lugar; que nenhum homem saia de seu lugar no sétimo dia.

30 Assim o povo descansou no sétimo dia.

23 E ele lhes disse: Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, sábado santo ao Senhor; o que quiserdes assar ao forno, assai-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, ponde-o de lado para vós, guardando-o para amanhã.

24 Guardaram-no, pois, até o dia seguinte, como Moisés tinha ordenado; e não cheirou mal, nem houve nele bicho algum.

25 Então disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto hoje é o sábado do Senhor; hoje não o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele não haverá.

27 Mas aconteceu ao sétimo dia que saíram alguns do povo para o colher, e não o acharam.

28 Então disse o Senhor a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?

29 Vede, visto que o Senhor vos deu o sábado, por isso ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; fique cada um no seu lugar, não saia ninguém do seu lugar no sétimo dia.

30 Assim repousou o povo no sétimo dia.

23 que lhes explicou: "Mas foi isso que o Senhor mandou: 'Amanhã será dia de descanso, o santo sábado do Senhor. Assim, preparem, assem e cozinhem o que quiserem — bolo de maná assado no forno, ou maná cozido na água. O que sobrar podem guardar para a manhã seguinte' ".

24 E eles guardaram até a manhã seguinte, como Moisés tinha mandado, e não criou bichos, nem cheirou mal.

25 Moisés disse: "Podem comer o pão do céu recolhido ontem, pois hoje é sábado, o dia de descanso separado para o Senhor. Hoje vocês não vão encontrar maná no terreno do acampamento.

26 Durante seis dias vocês podem recolhê-lo, mas no sétimo não. O sétimo dia é o sábado, dia de descanso".

27 Apesar disso alguns teimaram em recolher maná no sétimo dia, mas não encontraram nada.

28 Então o Senhor disse a Moisés: "Até quando vocês se recusarão a obedecer aos meus mandamentos e às minhas leis?

29 Eu separei o sétimo dia para descanso do meu povo. Por isso dou maná para dois dias no sexto dia da semana".

30 Então o povo aprendeu a descansar no sétimo dia.

31 Deu-lhe a casa de Israel o nome de maná; era como semente de coentro, branco e de sabor como bolos de mel.

32 Disse Moisés: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou: Dele encherás um gômer e o guardarás para as vossas gerações, para que vejam o pão com que vos sustentei no deserto, quando vos tirei do Egito.

33 Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso, mete nele um gômer cheio de maná e coloca-o diante do SENHOR, para guardar-se às vossas gerações.

34 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim Arão o colocou diante do Testemunho para o guardar.

35 E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos limites da terra de Canaã.

36 Gômer é a décima parte do efa.

## Êxodo 17

**A água da rocha em Refidim**

1 Tendo partido toda a congregação dos filhos de Israel do deserto de Sim, fazendo suas paradas, segundo o mandamento do SENHOR, acamparam-se em Refidim; e não havia ali água para o povo beber.

2 Contendeu, pois, o povo com Moisés e disse: Dá-nos água para beber. Respondeu-

31 A casa de Israel deu àquele alimento o nome de maná. Ele era como semente de coentro, branco e com gosto de bolo de mel.

32 Moisés disse: — Esta é a palavra que o Senhor ordenou: "Dele você pegará dois litros e guardará para as futuras gerações, para que vejam o pão com que eu os sustentei no deserto, quando os tirei do Egito."

33 Então Moisés disse a Arão: — Pegue um vaso, ponha nele dois litros de maná e coloque-o diante do Senhor, para que seja guardado para as futuras gerações.

34 Como o Senhor havia ordenado a Moisés, assim Arão o colocou diante da arca do testemunho para o guardar.

35 E os filhos de Israel comeram maná durante quarenta anos, até que entraram em terra habitada. Comeram maná até que chegaram aos limites da terra de Canaã.

36 A porção de maná para cada pessoa era um décimo da medida padrão, que tinha vinte litros.

## Êxodo 17

**A água da rocha em Refidim**

1 Toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, fazendo suas paradas, segundo o mandamento do Senhor, e acamparam em Refidim; mas ali não havia água para o povo beber.

2 Então o povo discutiu com Moisés e disse: — Dê-nos água para beber. Moisés respondeu: — Por que vocês estão

31 E a casa de Israel chamou o nome disso maná. E era como semente de coentro, branco, e o seu gosto era como coscorões feitos com mel.

32 E Moisés disse: Isto é o que o SENHOR ordenou: Enche um ômer e guarda-o para as vossas gerações, para que vejam o pão com o qual eu vos alimentei no deserto, quando vos tirei da terra do Egito.

33 E Moisés disse a Arão: Toma um vaso, e coloca um ômer de maná nele, e guarda-o diante do SENHOR, para ser guardado para as vossas gerações.

34 Assim como o SENHOR ordenara a Moisés, assim Arão o pôs diante do Testemunho, para ser guardado.

35 E os filhos de Israel comeram maná quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada; eles comeram o maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.

36 Ora, um ômer é a décima parte de um efa.

## Êxodo 17

1 E toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, segundo as suas jornadas, conforme a ordem do SENHOR, e acampou em Refidim. E não havia água para o povo beber.

2 Por isso o povo contendeu com Moisés, e disse: Dá-nos água para bebermos. E

31 A casa de Israel deu-lhe o nome de maná. Era como semente de coentro; era branco, e tinha o sabor de bolos de mel.

32 E disse Moisés: Isto é o que o Senhor ordenou: Dele enchereis um gômer, o qual se guardará para as vossas gerações, para que elas vejam o pão que vos dei a comer no deserto, quando eu vos tirei da terra do Egito.

33 Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso, mete nele um gômer cheio de maná e põe-no diante do Senhor, a fim de que seja guardado para as vossas gerações.

34 Como o Senhor tinha ordenado a Moisés, assim Arão o pôs diante do testemunho, para ser guardado.

35 Ora, os filhos de Israel comeram o maná quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada; comeram o maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.

36 Um gômer é a décima parte de uma efa.

## Êxodo 17

1 Partiu toda a congregação dos filhos de Israel do deserto de Sim, pelas suas jornadas, segundo o mandamento do Senhor, e acamparam em Refidim; e não havia ali água para o povo beber.

2 Então o povo contendeu com Moisés, dizendo: Dá-nos água para beber. Respondeu-lhes Moisés: Por que

31 Foi o povo de Israel que deu ao pão do céu o nome de maná. O maná era branco, semelhante à semente de coentro e tinha gosto de bolo de mel.

32 Moisés disse: "O Senhor mandou separar uma tigela cheia de maná. Esse maná ficará guardado de geração em geração: 'Para que os seus descendentes vejam o pão que lhes dei no deserto, depois que os tirei do deserto' ".

33 "Pegue um vaso", disse Moisés a Arão, "e despeje nele uma tigela de maná. Depois coloque o vaso diante do Senhor. Assim ficará guardado para nossos descendentes, de geração em geração".

34 Arão obedeceu. Ele colocou o vaso cheio de maná diante do Senhor, junto às tábuas da aliança, para que ficasse guardado ali.

35 Os israelitas comeram maná durante *40* anos, até entrarem em terras habitáveis. Eles comeram maná até chegarem às fronteiras de Canaã.

36 A tigela (ômer) era a décima parte do efa.

## Êxodo 17

1 Toda comunidade de Israel partiu do deserto de Sim, andando de um lugar para o outro, conforme o Senhor mandava. Acamparam em Refidim, onde não havia água para beber.

2 Por isso o povo queixou-se a Moisés, exigindo: "Dê-nos água para beber". Moisés respondeu-lhes: "Por que estão

lhes Moisés: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao SENHOR?
3 Tendo aí o povo sede de água, murmurou contra Moisés e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos?
4 Então, clamou Moisés ao SENHOR: Que farei a este povo? Só lhe resta apedrejar-me.
5 Respondeu o SENHOR a Moisés: Passa adiante do povo e toma contigo alguns dos anciãos de Israel, leva contigo em mão o bordão com que feriste o rio e vai.

6 Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água, e o povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel.

7 E chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel e porque tentaram ao SENHOR, dizendo: Está o SENHOR no meio de nós ou não?

**Amaleque peleja contra os israelitas**

8 Então, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim.
9 Com isso, ordenou Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, e peleja contra Amaleque; amanhã, estarei eu no cimo do outeiro, e o bordão de Deus estará na minha mão.

10 Fez Josué como Moisés lhe dissera e pelejou contra Amaleque; Moisés, porém, Arão e Hur subiram ao cimo do outeiro.

discutindo comigo? Por que estão tentando o Senhor?
3Mas ali o povo estava com sede de água e murmurou contra Moisés, dizendo: — Por que você nos tirou do Egito, para nos matar de sede, a nós, a nossos filhos e aos nossos rebanhos?
4Então Moisés clamou ao Senhor: — Que farei com este povo? Daqui a pouco vão me apedrejar.
5O Senhor respondeu: — Passe adiante do povo e leve com você alguns dos anciãos de Israel. Leve também o bordão com que você feriu o rio Nilo e siga em frente.

6Eis que estarei ali diante de você sobre a rocha em Horebe. Bata na rocha, e dela sairá água; e o povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel.

7E chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, por causa da discussão dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: — Está o Senhor no meio de nós ou não?

**Os amalequitas atacam Israel**

8Então vieram os amalequitas e atacaram Israel em Refidim.
9Com isso, Moisés ordenou a Josué: — Escolha alguns homens e vá lutar contra os amalequitas. Amanhã eu estarei no alto do monte, e o bordão de Deus estará na minha mão.
10Josué fez como Moisés lhe havia ordenado e lutou contra os amalequitas. Porém Moisés, Arão e Hur subiram para o alto do monte.

Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais o SENHOR?
3 E o povo estava sedento por água; e o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos trouxeste do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?
4 E Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: O que farei com este povo? Estão quase prontos para me apedrejar.
5 E disse o SENHOR a Moisés: Vai adiante do povo, e toma contigo os anciãos de Israel; e o teu cajado, com o qual feriste o rio, toma na tua mão e vai.
6 Eis que estarei em pé diante de ti sobre a rocha em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber. E Moisés fez assim à vista dos anciãos de Israel.
7 E chamou o nome do lugar Massá e Meribá, porque contenderam os filhos de Israel, e porque tentaram ao SENHOR, dizendo: Está o SENHOR entre nós ou não?

8 E veio Amaleque e lutou com Israel em Refidim.

9 E Moisés disse a Josué: Escolhe para nós homens, e vai, luta contra Amaleque. Amanhã estarei no cume do outeiro com o cajado de Deus na minha mão.

10 Então Josué fez como Moisés lhe dissera, e lutou contra Amaleque; e Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro.

contendeis comigo? por que tentais ao Senhor?
3 Mas o povo, tendo sede ali, murmurou contra Moisés, dizendo: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?
4 Pelo que Moisés, clamando ao Senhor, disse: Que hei de fazer a este povo? daqui a pouco me apedrejará.
5 Então disse o Senhor a Moisés: Passa adiante do povo, e leva contigo alguns dos anciãos de Israel; toma na mão a tua vara, com que feriste o rio, e vai-te.
6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber. Assim, pois fez Moisés à vista dos anciãos de Israel.
7 E deu ao lugar o nome de Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

8 Então veio Amaleque, e pelejou contra e Israel em Refidim.
9 Pelo que disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; e amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, tendo na mão a vara de Deus.
10 Fez, pois, Josué como Moisés lhe dissera, e pelejou contra Amaleque; e Moisés, Arão, e Hur subiram ao cume do outeiro.

brigando comigo? Por que estão provocando o Senhor?”

3Mas o povo estava com sede e continuou murmurando a Moisés: “Por que você nos tirou do Egito? Para matar de sede a nós, os nossos filhos e os nossos rebanhos?”

4Então Moisés clamou ao Senhor: “O que farei com este povo? Estão a ponto de me apedrejar!”
5O Senhor respondeu-lhe: “Vá à frente do povo e leve com você alguns líderes de Israel. Tenha na mão a vara que você usou para golpear as águas do rio Nilo.
6Eu estarei à sua espera sobre a rocha no monte Horebe. Bata com a vara na rocha, e dela sairá água, e o povo terá água para beber”. Moisés fez isso diante dos líderes de Israel.

7Moisés chamou aquele lugar de Massá e Meribá, porque ali os israelitas reclamaram e puseram o Senhor à prova, ao dizer: “O Senhor está conosco ou não?”

8Então Israel foi atacado pelas forças de Amaleque, em Refidim.

9Moisés deu estas ordens a Josué: “Escolha alguns homens e lute contra os amalequitas. Amanhã ficarei no alto do monte, segurando a vara de Deus”.

10Josué fez o que Moisés mandou, e lutou contra os amalequitas. Moisés, Arão e Hur subiram até o alto do monte.

11 Quando Moisés levantava a mão, Israel prevalecia; quando, porém, ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque.

12 Ora, as mãos de Moisés eram pesadas; por isso, tomaram uma pedra e a puseram por baixo dele, e ele nela se assentou; Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, um, de um lado, e o outro, do outro; assim lhe ficaram as mãos firmes até ao pôr-do-sol.

13 E Josué desbaratou a Amaleque e a seu povo a fio de espada.

14 Então, disse o SENHOR a Moisés: Escreve isto para memória num livro e repete-o a Josué; porque eu hei de riscar totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.

15 E Moisés edificou um altar e lhe chamou: O SENHOR É Minha Bandeira.

16 E disse: Porquanto o SENHOR jurou, haverá guerra do SENHOR contra Amaleque de geração em geração.

## Êxodo 18

**O sogro de Moisés traz-lhe sua mulher e seus filhos**

1 Ora, Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel, seu povo; como o SENHOR trouxera a Israel do Egito.

2 Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, mulher de Moisés, depois que este lha enviara,

11 Quando Moisés levantava a mão, Israel vencia; quando, porém, ele abaixava a mão, os amalequitas venciam.

12 Quando as mãos de Moisés ficaram pesadas, pegaram uma pedra e a puseram por baixo dele, para que Moisés se sentasse. Arão e Hur sustentavam as mãos de Moisés, um, de um lado, e o outro, do outro; assim as mãos dele ficaram firmes até o pôr do sol.

13 E Josué destruiu os amalequitas a fio de espada.

14 Então o Senhor disse a Moisés: — Escreva isto para memória num livro e repita-o a Josué, porque eu vou apagar totalmente a memória dos amalequitas da face da terra.

15 E Moisés edificou um altar e lhe deu o nome de O Senhor É Minha Bandeira.

16 E disse: — Porque o Senhor jurou, haverá guerra do Senhor contra os amalequitas de geração em geração.

## Êxodo 18

**Jetro visita Moisés**

1 Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito por Moisés e por Israel, seu povo; ouviu como o Senhor havia tirado Israel do Egito.

2 Jetro, sogro de Moisés, foi até ele, levando consigo Zípora, a mulher de Moisés, depois que este a havia enviado até ele,

11 E aconteceu que, quando Moisés levantava sua mão, Israel prevalecia; e quando ele baixava sua mão, Amaleque prevalecia.

12 Mas as mãos de Moisés estavam pesadas; e tomaram uma pedra e a colocaram debaixo dele, e ele assentou-se nela. E Arão e Hur apoiaram suas mãos, um de um lado, e o outro, de outro lado; e suas mãos ficaram firmes até que o sol se pôs.

13 E Josué derrotou Amaleque e seu povo ao fio da espada.

14 E o SENHOR disse a Moisés: Escreve isto por memorial em um livro, e repita-o nos ouvidos de Josué, porquanto eu eliminarei totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.

15 E Moisés construiu um altar, e chamou seu nome Jeová-Níssi,

16 porque disse: Porque o SENHOR jurou que o SENHOR fará guerra contra Amaleque de geração em geração.

## Êxodo 18

1 Quando Jetro, o sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo que Deus havia feito a Moisés e a Israel, seu povo, e que o SENHOR havia tirado Israel do Egito,

2 então Jetro, sogro de Moisés, tomou Zípora, esposa de Moisés, depois que ele a enviara de volta,

11 E acontecia que quando Moisés levantava a mão, prevalecia Israel; mas quando ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque.

12 As mãos de Moisés, porém, ficaram cansadas; por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, e ele sentou-se nela; Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até o pôr do sol.

13 Assim Josué prostrou a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada.

14 Então disse o Senhor a Moisés: Escreve isto para memorial num livro, e relata-o aos ouvidos de Josué; que eu hei de riscar totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.

15 Pelo que Moisés edificou um altar, ao qual chamou Jeová-Níssi.

16 E disse: Porquanto jurou o Senhor que ele fará guerra contra Amaleque de geração em geração.

## Êxodo 18

1 Ora Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel, seu povo, como o Senhor tinha tirado a Israel do Egito.

2 E Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, a mulher de Moisés, depois que este lha enviara,

11 Enquanto Moisés mantinha as mãos erguidas, os israelitas venciam; quando, porém, baixava o braço, os amalequitas venciam.

12 Quando Moisés sentiu o peso das mãos, pegaram uma pedra e puseram por baixo dele e Moisés ficou sentado nela. Arão e Hur ficaram sustentando as mãos dele, um de cada lado, de modo a permanecerem firmes até o pôr do sol.

13 E Josué derrotou o exército de Amalaque ao fio da espada!

14 Depois o Senhor disse a Moisés: “Escreva isso num rolo para que seja lembrado e repita-o a Josué; porque vou acabar com a fama de Amaleque para sempre debaixo do céu!”

15 Moisés construiu ali um altar e o chamou de “O Senhor é a minha bandeira”.

16 E disse: “O Senhor jurou que guerreará contra os amalequitas de geração em geração”.

## Êxodo 18

1 Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ficou sabendo de tudo o que Deus tinha feito a Moisés e pelo povo de Israel; como o Senhor havia tirado Israel do Egito.

2 Moisés tinha mandado sua mulher Zípora e seus filhos para a casa de Jetro, que a recebeu

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 3 com os dois filhos dela, dos quais um se chamava Gérson, pois disse Moisés: Fui peregrino em terra estrangeira; | 3juntamente com os dois filhos dela. Um dos filhos se chamava Gérson, pois Moisés tinha dito: “Fui peregrino em terra estranha.” | 3 e seus dois filhos, dos quais o nome de um era Gérson, porque ele disse: Fui estrangeiro em uma terra estranha, | 3 e aos seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson; porque disse Moisés: Fui peregrino em terra estrangeira; | 3com os seus dois filhos. Um se chamava Gérson, pois Moisés disse: “Sou forasteiro em terra estranha”. |
| 4 e o outro, Eliézer, pois disse: O Deus de meu pai foi a minha ajuda e me livrou da espada de Faraó. | 4O outro se chamava Eliézer, pois Moisés tinha dito: “O Deus de meu pai foi a minha ajuda e me livrou da espada de Faraó.” | 4 o nome do outro era Eliézer, porque o Deus de meu pai, disse ele, foi minha ajuda, e me libertou da espada de Faraó, | 4 e o outro se chamava Eliézer; porque disse: O Deus de meu pai foi minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó. | 4O outro se chamava Eliézer, pois Moisés disse: “O Deus de meu pai foi minha ajuda e livrou-me da espada do faraó”. |
| 5 Veio Jetro, sogro de Moisés, com os filhos e a mulher deste, a Moisés no deserto onde se achava acampado, junto ao monte de Deus, | 5Jetro, o sogro de Moisés, juntamente com os filhos e a mulher deste, veio a Moisés no deserto onde estava acampado, junto ao monte de Deus. | 5 e Jetro, sogro de Moisés, veio com seus filhos e sua esposa a Moisés no deserto, onde ele acampava junto ao monte de Deus; | 5 Veio, pois, Jetro, o sogro de Moisés, com os filhos e a mulher deste, a Moisés, no deserto onde se tinha acampado, junto ao monte de Deus; | 5Jetro, sogro de Moisés, com os filhos de Moisés e a sua mulher foram ao encontro de Moisés no deserto. Chegaram ao acampamento de Israel, perto do monte de Deus. |
| 6 e mandou dizer a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com a tua mulher e seus dois filhos. | 6E Jetro mandou dizer a Moisés: “Eu, seu sogro Jetro, estou chegando, com a sua mulher e os seus dois filhos.” | 6 e disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua esposa e os seus dois filhos com ela. | 6 e disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher e seus dois filhos com ela. | 6Jetro mandou este recado a Moisés: “Eu, seu sogro Jetro, estou indo encontrá-lo, e comigo estão a sua mulher e os seus filhos”. |
| 7 Então, saiu Moisés ao encontro do seu sogro, inclinou-se e o beijou; e, indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda. | 7Então Moisés foi ao encontro do sogro, inclinou-se e o beijou; e, indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda. | 7 E Moisés saiu ao encontro de seu sogro, e inclinou-se e o beijou. E perguntaram-se pelo seu bem-estar, e entraram na tenda. | 7 Então saiu Moisés ao encontro de seu sogro, inclinou-se diante dele e o beijou; perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda. | 7Então Moisés saiu ao encontro do sogro, inclinou-se e o beijou. Eles perguntaram um ao outro como estavam e entraram na tenda de Moisés. |
| 8 Contou Moisés a seu sogro tudo o que o SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todo o trabalho que passaram no Egito, e como o SENHOR os livrara. | 8Moisés contou a seu sogro tudo o que o Senhor havia feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todas as aflições que enfrentaram no Egito, e como o Senhor os havia livrado. | 8 E Moisés contou a seu sogro tudo que o SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, e toda a aflição que os acometera no caminho, e como o SENHOR os livrara. | 8 Depois Moisés contou a seu sogro tudo o que o Senhor tinha feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, todo o trabalho que lhes sobreviera no caminho, e como o Senhor os livrara. | 8Então Moisés contou ao sogro tudo o que o Senhor tinha feito ao faraó e aos egípcios, por amor a Israel. Contou também como os israelitas tinham sofrido no Egito e como o Senhor os tinha livrado. |
| 9 Alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR fizera a Israel, livrando-o da mão dos egípcios, | 9Jetro ficou contente com todo o bem que o Senhor havia feito a Israel, livrando-o das mãos dos egípcios. | 9 E Jetro se alegrou por toda a bondade que o SENHOR havia feito a Israel, a quem havia libertado da mão dos egípcios. | 9 E alegrou-se Jetro por todo o bem que o Senhor tinha feito a Israel, livrando-o da mão dos egípcios, | 9Jetro alegrou-se com tudo que o Senhor tinha feito aos israelitas, libertando-os das mãos dos egípcios. |
| 10 e disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou da mão dos egípcios e da mão de Faraó; | 10E disse: — Bendito seja o Senhor, que libertou vocês das mãos dos egípcios e da mão de Faraó. | 10 E Jetro disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou da mão dos egípcios, e da mão de Faraó; que livrou o povo de debaixo da mão dos egípcios. | 10 e disse: Bendito seja o Senhor, que vos livrou da mão dos egípcios e da mão de Faraó; que livrou o povo de debaixo da mão dos egípcios. | 10Ele disse: “Bendito seja o Senhor que libertou vocês das mãos dos egípcios e do faraó! |
| 11 agora, sei que o SENHOR é maior que todos os deuses, porque livrou este povo de debaixo da mão dos egípcios, quando agiram arrogantemente contra o povo. | 11Agora sei que o Senhor é maior do que todos os deuses, porque livrou este povo das mãos dos egípcios, quando agiram arrogantemente contra o povo. | 11 Agora eu sei que o SENHOR é maior que todos os deuses, naquilo em que se ensoberbeceram, ele prevaleceu contra eles. | 11 Agora sei que o Senhor é maior que todos os deuses; até naquilo em que se houveram arrogantemente contra o povo. | 11Agora sei que o Senhor é maior do que todos os deuses, pois livrou este povo da mão dos egípcios, pois agiram com arrogância contra o povo!” |

12 Então, Jetro, sogro de Moisés, tomou holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão e todos os anciãos de Israel para comerem pão com o sogro de Moisés, diante de Deus.

**A nomeação de auxiliares**

Deuteronômio 1.9-18

13 No dia seguinte, assentou-se Moisés para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até ao pôr-do-sol.

14 Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse: Que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até ao pôr-do-sol?

15 Respondeu Moisés a seu sogro: É porque o povo me vem a mim para consultar a Deus;

16 quando tem alguma questão, vem a mim, para que eu julgue entre um e outro e lhes declare os estatutos de Deus e as suas leis.

17 O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é bom o que fazes.

18 Sem dúvida, desfalecerás, tanto tu como este povo que está contigo; pois isto é pesado demais para ti; tu só não o podes fazer.

19 Ouve, pois, as minhas palavras; eu te aconselharei, e Deus seja contigo; representa o povo perante Deus, leva as suas causas a Deus,

12 Então Jetro, sogro de Moisés, ofereceu um holocausto e sacrifícios a Deus. E Arão e todos os anciãos de Israel vieram para comer com o sogro de Moisés, na presença de Deus.

**A nomeação de auxiliares**

Dt 1.9-18

13 No dia seguinte Moisés sentou-se para julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até o pôr do sol.

14 Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fazia ao povo, perguntou: — Que é isto que você está fazendo ao povo? Por que você fica sentado sozinho e todo o povo está em pé diante de você, desde a manhã até o pôr do sol?

15 Moisés respondeu a seu sogro: — É porque o povo vem a mim para consultar a Deus.

16 Quando eles têm alguma questão, vêm a mim, para que eu julgue entre um e outro, e eu lhes dou a conhecer os estatutos de Deus e as suas leis.

17 O sogro de Moisés, porém, lhe disse: — Não é bom o que você está fazendo.

18 Com certeza todos ficarão cansados, tanto você como este povo que está com você. Isto é pesado demais para você; você não pode fazer isso sozinho.

19 Escute agora o que vou dizer. Eu o aconselharei, e que Deus esteja com você. Represente o povo diante de Deus, leve as suas causas a Deus,

12 E Jetro, sogro de Moisés, tomou uma oferta queimada e sacrifícios para Deus. E veio Arão, e todos os anciãos de Israel, para comer pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

13 E aconteceu que ao amanhecer, Moisés sentou-se para julgar o povo. E o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até a tarde.

14 E quando o sogro de Moisés viu tudo que ele fazia ao povo, disse: O que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas sozinho, e todo o povo fica em pé diante de ti desde a manhã até a tarde?

15 E disse Moisés a seu sogro: Porque o povo vem a mim para perguntar a Deus.

16 Quando eles têm uma questão, vêm a mim, e eu julgo entre um e outro, e os faço saber os estatutos de Deus, e suas leis.

17 E o sogro de Moisés lhe disse: O que estás fazendo não é bom.

18 Certamente desfalecerás, tu e este povo que está contigo, porque isto é muito pesado para ti; não és capaz de realizar isto sozinho.

19 Ouve a minha voz: Dar-te-ei conselho, e Deus será contigo; sê tu pelo povo diante de Deus, para que leves as causas a Deus;

12 Então Jetro, o sogro de Moisés, tomou holocausto e sacrifícios para Deus; e veio Arão, e todos os anciãos de Israel, para comerem pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

13 No dia seguinte assentou-se Moisés para julgar o povo; e o povo estava em pé junto de Moisés desde a manhã até a tarde.

14 Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, perguntou: Que é isto que tu fazes ao povo? por que te assentas só, permanecendo todo o povo junto de ti desde a manhã até a tarde?

15 Respondeu Moisés a seu sogro: É por que o povo vem a mim para consultar a Deus.

16 Quando eles têm alguma questão, vêm a mim; e eu julgo entre um e outro e lhes declaro os estatutos de Deus e as suas leis.

17 O sogro de Moisés, porém, lhe replicou: Não é bom o que fazes.

18 certamente desfalecerás, assim tu, como este povo que está contigo; porque isto te é pesado demais; tu só não o podes fazer.

19 Ouve agora a minha voz; eu te aconselharei, e seja Deus contigo: sê tu pelo povo diante de Deus, e leva tu as causas a Deus;

12 Então Jetro, sogro de Moisés, ofereceu a Deus ofertas queimadas e sacrifícios. Vieram Arão e todos os líderes de Israel para comerem com o sogro de Moisés, diante de Deus.

13 No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar as questões do povo. E o povo estava em pé diante de Moisés, desde a manhã até o pôr do sol.

14 Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fazia pelo povo, disse: “O que você está fazendo? Por que só você se assenta para julgar e todo este povo espera em pé diante de você, desde a manhã até o pôr do sol?”

15 Moisés respondeu: “É que o povo me procura para que eu consulte a Deus.

16 Cada vez que uma pessoa tem uma questão, vem a mim, para que eu decida quem tem razão, e ensino-lhes os mandamentos e as leis de Deus”.

17 O sogro de Moisés respondeu-lhe: “Não é bom o que você está fazendo.

18 Desse jeito você e seu povo ficarão esgotados. Esse trabalho é pesado demais para você. Você não pode realizá-lo sozinho.

19 Agora ouça o meu conselho, e que Deus o abençoe: Você deve trabalhar como representante do povo diante de Deus. Assim você levará a Deus as causas do povo.

20 ensina-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer.

21 Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza; põe-nos sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinqüenta e chefes de dez;

22 para que julguem este povo em todo tempo. Toda causa grave trarão a ti, mas toda causa pequena eles mesmos julgarão; será assim mais fácil para ti, e eles levarão a carga contigo.

23 Se isto fizeres, e assim Deus to mandar, poderás, então, suportar; e assim também todo este povo tornará em paz ao seu lugar.

24 Moisés atendeu às palavras de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera.

25 Escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os constituiu por cabeças sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinqüenta e chefes de dez.

26 Estes julgaram o povo em todo tempo; a causa grave trouxeram a Moisés e toda causa simples julgaram eles.

27 Então, se despediu Moisés de seu sogro, e este se foi para a sua terra.

## Êxodo 19

**Deus fala com Moisés no monte Sinai**

20ensine-lhes os estatutos e as leis e faça com que conheçam o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer.

21Procure entre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens que amam a verdade e odeiam a corrupção. Coloque-os como chefes do povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez,

22para que julguem este povo em todo tempo. Toda causa grave trarão a você, mas toda causa pequena eles mesmos julgarão; assim será mais fácil para você, e eles o ajudarão a levar essa carga.

23Se você fizer isto, e se essa for a ordem de Deus, então você poderá suportar e também todo este povo voltará em paz ao seu lugar.

24Moisés atendeu às palavras de seu sogro e fez tudo o que este lhe tinha dito.

25Escolheu homens capazes, de todo o Israel, e os constituiu por chefes sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez.

26Estes julgaram o povo em todo tempo; a causa grave trouxeram a Moisés e toda causa simples eles mesmos julgaram.

27Então Moisés se despediu de seu sogro, e este voltou para a sua terra.

## Êxodo 19

**Deus fala com Moisés no monte Sinai**

20 e tu lhes ensinarás as ordens e leis, e lhes mostrarás o caminho em que devem andar, e a obra que devem realizar.

21 Além disso, tu proverás de todo o povo homens capazes, tementes a Deus, homens da verdade, que aborreçam a avareza, e os colocarás sobre eles, para serem governantes de mil, e governantes de cem, governantes de cinquenta e governantes de dez.

22 Para que julguem o povo em todo o tempo. E será que, toda causa grave eles trarão a ti, mas toda causa pequena eles julgarão; assim será mais fácil para ti, e eles carregarão a carga contigo.

23 Se fizeres isto, e Deus te ordenar assim, então serás capaz de suportar, e todo este povo também voltará a seu lugar em paz.

24 Então Moisés ouviu a voz do seu sogro, e fez tudo que ele dissera.

25 E Moisés escolheu homens capazes de todo o Israel, e os fez por cabeças sobre o povo; governantes de mil, governantes de cem, governantes de cinquenta e governantes de dez.

26 E eles julgaram o povo em todo o tempo; as causas graves traziam a Moisés, mas toda causa pequena julgavam eles mesmos.

27 E Moisés deixou seu sogro partir. E ele seguiu o caminho para a sua própria terra.

## Êxodo 19

20 ensinar-lhes-ás os estatutos e as leis, e lhes mostrarás o caminho em que devem andar, e a obra que devem fazer.

21 Além disto procurarás dentre todo o povo homens de capacidade, tementes a Deus, homens verazes, que aborreçam a avareza, e os porás sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinqüenta e chefes de dez;

22 e julguem eles o povo em todo o tempo. Que a ti tragam toda causa grave, mas toda causa pequena eles mesmos a julguem; assim a ti mesmo te aliviarás da carga, e eles a levarão contigo.

23 Se isto fizeres, e Deus to mandar, poderás então subsistir; assim também todo este povo irá em paz para o seu lugar.

24 E Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro, e fez tudo quanto este lhe dissera;

25 e escolheu Moisés homens capazes dentre todo o Israel, e os pôs por cabeças sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinqüenta e chefes de dez.

26 Estes, pois, julgaram o povo em todo o tempo; as causas graves eles as trouxeram a Moisés; mas toda causa pequena, julgaram-na eles mesmos.

27 Então despediu Moisés a seu sogro, o qual se foi para a sua terra.

## Êxodo 19

20Além disso, você deve ensinar os estatutos e as leis de Deus e mostrar-lhes como deve ser sua conduta e quais são os seus deveres.

21Mas você deve escolher dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, amantes da verdade e inimigos da avareza. Uns serão responsáveis por mil pessoas, outros, por cem, outros, por cinquenta e outros, responsáveis por dez pessoas.

22Eles julgarão o povo em todo o tempo. Trarão a você apenas as questões mais graves; todas as causas mais simples, eles mesmos resolverão. Com isso, a sua carga ficará mais leve. Na verdade, eles estarão ajudando você a levar a carga.

23Se você aceitar a minha proposta, e Deus a aprovar, você poderá suportar o peso do trabalho, e todo este povo voltará para casa em paz”.

24Moisés aceitou o conselho do sogro e seguiu as sugestões dele.

25Moisés escolheu homens capazes, de todo o Israel, e os colocou como líderes sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta, e chefes de dez.

26Estes julgavam o povo todo o tempo. Os casos graves levavam a Moisés; os mais simples, porém, eles mesmos julgavam.

27Então Moisés se despediu de seu sogro, e este voltou para a sua terra.

## Êxodo 19

1 No terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro dia desse mês, vieram ao deserto do Sinai.

2 Tendo partido de Refidim, vieram ao deserto do Sinai, no qual se acamparam; ali, pois, se acampou Israel em frente do monte.

3 Subiu Moisés a Deus, e do monte o SENHOR o chamou e lhe disse: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel:

4 Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim.

5 Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a terra é minha;

6 vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 Veio Moisés, chamou os anciãos do povo e expôs diante deles todas estas palavras que o SENHOR lhe havia ordenado.

8 Então, o povo respondeu à uma: Tudo o que o SENHOR falou faremos. E Moisés relatou ao SENHOR as palavras do povo.

9 Disse o SENHOR a Moisés: Eis que virei a ti numa nuvem escura, para que o povo ouça quando eu falar contigo e para que

1No terceiro mês depois da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro dia desse mês, eles chegaram ao deserto do Sinai.

2Tendo partido de Refidim, vieram ao deserto do Sinai, no qual acamparam; ali Israel acampou em frente ao monte.

3Moisés subiu para encontrar-se com Deus. E do monte o Senhor o chamou e lhe disse: — Assim você falará à casa de Jacó e anunciará aos filhos de Israel:

4“Vocês viram o que fiz aos egípcios e como levei vocês sobre asas de águia e os trouxe para perto de mim.

5Agora, pois, se ouvirem atentamente a minha voz e guardarem a minha aliança, vocês serão a minha propriedade peculiar dentre todos os povos. Porque toda a terra é minha,

6e vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.” São estas as palavras que você falará aos filhos de Israel.

7Moisés foi, chamou os anciãos do povo e expôs diante deles todas estas palavras que o Senhor lhe havia ordenado.

8Então todo o povo respondeu a uma só voz: — Tudo o que o Senhor falou faremos. E Moisés relatou ao Senhor as palavras do povo.

9O Senhor disse a Moisés: — Eis que virei a você numa nuvem escura, para que o povo ouça quando eu falar com você e

1 No terceiro mês, quando os filhos de Israel haviam saído da terra do Egito, no mesmo dia entraram no deserto do Sinai.

2 Porque haviam partido de Refidim, e chegaram ao deserto do Sinai, e tinham acampado no deserto; e ali Israel acampou diante do monte.

3 E Moisés subiu a Deus, e o SENHOR o chamou do monte, dizendo: Assim dirás à casa de Jacó, e falarás aos filhos de Israel:

4 Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos carreguei sobre asas de águia, e vos trouxe a mim.

5 Agora, portanto, se realmente obedeceres a minha voz, e guardares o meu pacto, então sereis o meu tesouro peculiar acima de todos os povos, porque toda a terra é minha.

6 E sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 E Moisés veio, e chamou os anciãos do povo, e colocou diante de suas faces todas essas palavras que o SENHOR lhe ordenara.

8 E todo o povo respondeu unido, e disse: Tudo que o SENHOR falou faremos. E Moisés retornou ao SENHOR com as palavras do povo.

9 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que eu virei a ti em uma densa nuvem, para que o povo ouça quando eu falar contigo e

1 No terceiro mês depois que os filhos de Israel haviam saído da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sinai.

2 Tendo partido de Refidim, entraram no deserto de Sinai, onde se acamparam; Israel, pois, ali acampou-se em frente do monte.

3 Então subiu Moisés a Deus, e do monte o Senhor o chamou, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel:

4 Vós tendes visto o que fiz: aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim.

5 Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes o meu pacto, então sereis a minha possessão peculiar dentre todos os povos, porque minha é toda a terra;

6 e vós sereis para mim reino sacerdotal e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 Veio, pois, Moisés e, tendo convocado os anciãos do povo, expôs diante deles todas estas palavras, que o Senhor lhe tinha ordenado.

8 Ao que todo o povo respondeu a uma voz: Tudo o que o Senhor tem falado, faremos. E relatou Moisés ao Senhor as palavras do povo.

9 Então disse o Senhor a Moisés: Eis que eu virei a ti em uma nuvem espessa, para que o povo ouça, quando eu falar contigo,

1No terceiro mês da saída dos israelitas da terra do Egito, no primeiro dia desse mês, chegaram ao deserto do Sinai.

2Levantaram acampamento de Refidim, foram para o Sinai e acamparam diante do monte.

3Moisés subiu ao monte para falar com Deus. E o Senhor o chamou e disse: “Anuncie o seguinte aos descendentes de Jacó, os filhos de Israel:

4Vocês viram o que eu fiz aos egípcios e como trouxe vocês a mim como se estivesse levando vocês sobre asas de águias!

5Agora, se derem atenção cuidadosa ao que digo e cumprirem os termos da minha aliança, vocês serão minha propriedade particular, dentre todas as nações. Embora toda a terra seja minha,

6vocês serão para mim um reino de sacerdotes, uma nação santa. Diga essas palavras aos israelitas”.

7Moisés convocou os líderes de Israel e transmitiu a eles tudo o que o Senhor havia dito.

8O povo respondeu a uma só voz: “Vamos fazer tudo o que o Senhor ordenou”. E Moisés levou ao Senhor a resposta do povo.

9O Senhor disse a Moisés: “Falarei com você do meio de uma grossa nuvem. O povo ouvirá a minha voz e acreditará

também creiam sempre em ti. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao SENHOR.
10 Disse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo e purifica-o hoje e amanhã. Lavem eles as suas vestes
11 e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia o SENHOR, à vista de todo o povo, descerá sobre o monte Sinai.

12 Marcarás em redor limites ao povo, dizendo: Guardai-vos de subir ao monte, nem toqueis o seu limite; todo aquele que tocar o monte será morto.

13 Mão nenhuma tocará neste, mas será apedrejado ou flechado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando soar longamente a buzina, então, subirão ao monte.

14 Moisés, tendo descido do monte ao povo, consagrou o povo; e lavaram as suas vestes.

15 E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.

16 Ao amanhecer do terceiro dia, houve trovões, e relâmpagos, e uma espessa nuvem sobre o monte, e mui forte clangor de trombeta, de maneira que todo o povo que estava no arraial se estremeceu.

para que também creiam sempre em você. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do povo ao Senhor.
10E o Senhor disse a Moisés: — Vá ao povo e consagre-o no dia de hoje e amanhã. Que eles lavem as suas roupas

11e estejam prontos para o terceiro dia, porque no terceiro dia o Senhor, à vista de todo o povo, descerá sobre o monte Sinai.

12Marque ao redor do monte limites para o povo, dizendo: “Tomem cuidado para não subir o monte, nem tocar a sua extremidade. Todo aquele que tocar o monte será morto.

13Mão nenhuma tocará nele. Se o fizer, será apedrejado ou flechado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando soar longamente a trombeta, então subirão o monte.”

14Moisés desceu do monte para junto do povo e consagrou o povo; e lavaram as suas roupas.
15E Moisés disse ao povo: — Estejam prontos no terceiro dia. Que até lá ninguém tenha relações com a sua mulher.

16Ao amanhecer do terceiro dia, houve trovões e relâmpagos, uma espessa nuvem cobriu o monte, e ouviu-se um forte som de trombeta, de maneira que todo o povo que estava no arraial tremeu de medo.

creia em ti para sempre. E Moisés disse as palavras do povo ao SENHOR.

10 E o SENHOR disse a Moisés: Vai ao povo e santifica-os hoje e amanhã, e faze com que lavem suas vestes,

11 e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia o SENHOR descerá à vista de todo o povo sobre o monte Sinai.

12 E tu estabelecerás limites ao povo em redor, dizendo: Fiquem atentos para que não subais ao monte ou toqueis os seus limites; todo aquele que tocar no monte certamente morrerá.

13 Nem mesmo mão alguma o tocará, porque certamente será apedrejado ou asseteado; seja animal ou homem, não viverá. Quando a trombeta soar o toque longo, subirão ao monte.

14 E Moisés desceu do monte ao povo e santificou o povo; e eles lavaram as suas vestes.
15 E ele disse ao povo: Estai prontos no terceiro dia, e não chegueis a suas esposas.
16 E aconteceu que, no terceiro dia de manhã, houve trovões e relâmpagos, e uma densa nuvem sobre o monte, e a voz da trombeta soou o toque longo, assim tremeu todo o povo que estava no acampamento.

e também para que sempre te creia. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao Senhor.
10 Disse mais o Senhor a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã; lavem eles os seus vestidos,
11 e estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia descerá o Senhor diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.

12 Também marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte será morto.

13 Mão alguma tocará naquele que o fizer, mas ele será apedrejado ou asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando soar a buzina longamente, subirão eles até o pé do monte.

14 Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram os seus vestidos.
15 E disse ele ao povo: Estai prontos para o terceiro dia; e não vos chegueis a mulher.
16 Ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões, relâmpagos, e uma nuvem espessa sobre o monte; e ouviu-se um sonido de buzina mui forte, de maneira que todo o povo que estava no arraial estremeceu.

sempre em você”. Então Moisés relatou ao Senhor o que o povo tinha respondido.

10E o Senhor disse a Moisés: “Tome providência para purificar os israelitas hoje e amanhã. Que eles lavem a roupa

11e fiquem prontos no terceiro dia, porque no terceiro dia o Senhor descerá sobre o monte Sinai, à vista de todo o povo.

12Marque com cuidado limites para o povo em volta do monte e diga ao povo: ‘Tenham cuidado para não subirem no monte e não pisarem na linha dos limites demarcados. Aquele que tocar o monte será morto.
13Ninguém deverá tocar o monte com a mão. Será apedrejado ou morto a flechadas, seja homem, seja animal. Quando a corneta soar com um toque comprido, então o povo poderá subir no monte’ ”.

14Moisés desceu do monte e consagrou o povo. E todos lavaram suas roupas.

15Disse Moisés ao povo: “Preparem-se para o terceiro dia, e não tenham relação sexual com suas esposas”.

16Quando amanheceu o terceiro dia, o povo estremeceu com o que viu e ouviu. Houve trovões e relâmpagos, uma grossa nuvem cobriu o monte, e ouviu-se um forte ressoar de trombeta.

17 E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.
18 Todo o monte Sinai fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele em fogo; a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente.
19 E o clangor da trombeta ia aumentando cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia no trovão.
20 Descendo o SENHOR para o cimo do monte Sinai, chamou o SENHOR a Moisés para o cimo do monte. Moisés subiu,
21 e o SENHOR disse a Moisés: Desce, adverte ao povo que não traspasse o limite até ao SENHOR para vê-lo, a fim de muitos deles não perecerem.
22 Também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se hão de consagrar, para que o SENHOR não os fira.
23 Então, disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: Marca limites ao redor do monte e consagra-o.
24 Replicou-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois, subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não traspassem o limite para subir ao SENHOR, para que não os fira.

17 E Moisés levou o povo para fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.
18 Todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor havia descido sobre ele em fogo. A fumaça subia como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia com violência.
19 E o som da trombeta ia aumentando cada vez mais. Moisés falava, e Deus lhe respondia no trovão.
20 O Senhor desceu sobre o monte Sinai, sobre o alto do monte. O Senhor chamou Moisés para o alto do monte e Moisés foi até lá.
21 E o Senhor disse a Moisés: — Desça e avise ao povo que não ultrapasse o limite até o Senhor para vê-lo, para evitar que muitos deles sejam mortos.
22 Também os sacerdotes, que se aproximam do Senhor, devem se consagrar, para que o Senhor não se volte contra eles.
23 Então Moisés disse ao Senhor: — O povo não poderá subir o monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: "Marque limites ao redor do monte e consagre-o."
24 E o Senhor respondeu: — Vá, desça; depois você subirá, e Arão virá com você; porém os sacerdotes e o povo não devem ultrapassar o limite para subir ao Senhor, para que Deus não se volte contra eles.

17 E Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e ficaram ao pé do monte.
18 E o monte Sinai estava todo ele envolto em fumaça, porque o SENHOR desceu sobre ele em fogo. E a fumaça dele subia como a fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente.
19 E quando a voz da trombeta soou o toque longo, e se tornou cada vez mais alto, Moisés falou, e Deus lhe respondeu por uma voz.
20 E o SENHOR desceu sobre o monte Sinai, no cume do monte. E o SENHOR chamou Moisés para o cume do monte; e Moisés subiu.
21 E disse o SENHOR a Moisés: Desce, adverte o povo, para que não ultrapasse para ver o SENHOR e muitos deles morram.
22 E que também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se santifiquem, para que o SENHOR não se lance sobre eles.
23 E disse Moisés ao SENHOR: O povo não pode subir ao monte Sinai, pois nos ordenaste, dizendo: Estabelece limites ao redor do monte, e santifica-o.
24 E o SENHOR lhe disse: Vai, desce, e subirás, tu e Arão contigo; mas não deixai os sacerdotes e o povo ultrapassar para subir ao SENHOR, para que ele não se lance sobre eles.

17 E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte.
18 Nisso todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e a fumaça subiu como a fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia fortemente.
19 E, crescendo o sonido da buzina cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia por uma voz.
20 E, tendo o Senhor descido sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte, chamou a Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu.
21 Então disse o Senhor a Moisés: Desce, adverte ao povo, para não suceder que traspasse os limites até o Senhor, a fim de ver, e muitos deles pereçam.
22 Ora, santifiquem-se também os sacerdotes, que se chegam ao Senhor, para que o Senhor não se lance sobre eles.
23 Respondeu Moisés ao Senhor: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos tens advertido, dizendo: Marca limites ao redor do monte, e santifica-o.
24 Ao que lhe disse o Senhor: Vai, desce; depois subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo não traspassem os limites para subir ao Senhor, para que ele não se lance sobre eles.

17 Moisés levou o povo para fora do acampamento para encontrar-se com Deus ao pé do monte.
18 Saía fumaça do monte Sinai, porque o Senhor tinha descido sobre ele no meio de labaredas de fogo. Subia fumaça como de uma fornalha. E todo o monte tremia violentamente.
19 O som da trombeta aumentava cada vez mais. Moisés falava, e Deus respondia por meio de trovões.
20 O Senhor desceu no alto do monte Sinai e mandou Moisés subir até lá. Moisés subiu,
21 e o Senhor disse a Moisés: "Desça e avise o povo para não ultrapassar os limites para ver o Senhor. É preciso dar esse aviso para evitar que muitos morram.
22 Mesmo os sacerdotes, que estão acostumados a se apresentarem a mim, devem consagrar-se. Senão, eu os destruirei".
23 Então Moisés disse ao Senhor: "O povo sabe que não pode subir o monte Sinai, porque o Senhor nos advertiu, dizendo: Marque limites ao redor do monte e consagre o povo".
24 O Senhor respondeu: "Desça lá e diga aos sacerdotes e ao povo para não ultrapassarem os limites e subam ao Senhor, senão serão mortos. Depois, suba aqui de novo e traga Arão com você".

25 Desceu, pois, Moisés ao povo e lhe disse tudo isso.

## Êxodo 20

**Os dez mandamentos**

Deuteronômio 5.1-21

1 Então, falou Deus todas estas palavras:

2 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5 Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem

6 e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

8 Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.

9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.

10 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a

25Então Moisés desceu ao povo e lhe disse tudo isso.

## Êxodo 20

**Os dez mandamentos**

Dt 5.1-21

1Então Deus falou todas estas palavras:

2— Eu sou o Senhor, seu Deus, que o tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3— Não tenha outros deuses diante de mim.

4— Não faça para você imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5Não adore essas coisas, nem preste culto a elas, porque eu, o Senhor, seu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam,

6mas faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

7— Não tome o nome do Senhor, seu Deus, em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

8— Lembre-se do dia de sábado, para o santificar.

9Seis dias você trabalhará e fará toda a sua obra,

10mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem o seu

25 Assim Moisés desceu ao povo e falou a eles.

## Êxodo 20

1 E Deus falou todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti nenhuma imagem esculpida, ou qualquer semelhança de alguma coisa que está em cima no céu, ou que está embaixo na terra, ou que está na água abaixo da terra.

5 Não te curvarás diante delas, nem as servirás; porque eu o SENHOR teu Deus, sou um Deus ciumento, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem,

6 e mostro misericórdia a milhares dos que me amam, e guardam os meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

8 Lembra-te do dia do shabat, para mantê-lo santo.

9 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra,

10 mas o sétimo dia é o shabat do SENHOR teu Deus, nele não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu

25 Então Moisés desceu ao povo, e disse-lhes isso.

## Êxodo 20

1 Então falou Deus todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5 Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

6 e uso de misericórdia com milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

8 Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho;

10 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua

25Então Moisés foi e disse tudo isso ao povo.

## Êxodo 20

1Deus disse tudo o que segue:

2“Eu sou o Senhor, seu Deus. Eu tirei você do Egito, onde você foi um povo escravo.

3“Não creia nem adore outros deuses, além de mim.

4“Não faça ídolos. Não ofereça cultos a imagens de qualquer coisa em cima no céu, na terra ou nas águas debaixo da terra.

5Não adore nem se prostre diante de nenhuma imagem, pois eu sou o Senhor, seu Deus. Sou Deus zeloso e castigo filhos pelos pecados dos pais até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam,

6mas mostro bondade até mil gerações àqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

7“Não use em vão o nome do Senhor, seu Deus, pois não deixarei de punir qualquer abuso nesse sentido.

8“Guarde o sétimo dia como um dia santo.

9Trabalhe nos outros seis dias,

10mas o sétimo dia é o dia de descanso do Senhor, seu Deus. Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem

tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro;

11 porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.
12 Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
13 Não matarás.
14 Não adulterarás.
15 Não furtarás.
16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
17 Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

**Moisés, mediador entre Deus e o povo**

Deuteronômio 5.22-33

18 Todo o povo presenciou os trovões, e os relâmpagos, e o clangor da trombeta, e o monte fumegante; e o povo, observando, se estremeceu e ficou de longe.

19 Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e te ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos.

20 Respondeu Moisés ao povo: Não temais; Deus veio para vos provar e para que o seu

filho, nem a sua filha, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu animal, nem o estrangeiro das suas portas para dentro.

11 Porque em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou.
12 — Honre o seu pai e a sua mãe, para que você tenha uma longa vida na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá.
13 — Não mate.
14 — Não cometa adultério.
15 — Não furte.
16 — Não dê falso testemunho contra o seu próximo.
17 — Não cobice a casa do seu próximo. Não cobice a mulher do seu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao seu próximo.

**Moisés, mediador entre Deus e o povo**

Dt 5.22-33

18 Todo o povo presenciou os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o monte fumegante; e o povo, observando, tremeu de medo e ficou de longe.

19 Disseram a Moisés: — Fale-nos você, e ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos.

20 Moisés respondeu ao povo: — Não tenham medo; Deus veio para provar

servo, nem tua serva, nem teu gado, nem teu estrangeiro que está dentro das tuas portas,

11 pois em seis dias o SENHOR fez os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e descansou no sétimo dia. Portanto, o SENHOR abençoou o dia do shabat e o santificou.
12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.
13 Não assassinarás.
14 Não cometerás adultério.
15 Não furtarás.
16 Não darás falso testemunho contra teu próximo.
17 Não cobiçarás a casa de teu próximo, não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem alguma coisa que é de teu próximo.

18 E todo o povo viu os trovões, e os relâmpagos, e o barulho da trombeta, e o monte fumegando. E quando o povo viu isso, apartou-se e ficou de longe.

19 E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos, mas não permitas que Deus fale conosco para que não morramos.

20 E disse Moisés ao povo: Não temais, pois Deus veio para vos provar, e para que

filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas.

11 Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou.
12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.
13 Não matarás.
14 Não adulterarás.
15 Não furtarás.
16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

18 Ora, todo o povo presenciava os trovões, e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte a fumegar; e o povo, vendo isso, estremeceu e pôs-se de longe.

19 E disseram a Moisés: Fala-nos tu mesmo, e ouviremos; mas não fale Deus conosco, para que não morramos.

20 Respondeu Moisés ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos provar, e para

pelo seu filho, nem pela sua filha, nem pelo seu servo, nem pela sua serva, nem pelos seus animais, nem mesmo pelos estrangeiros que estiverem morando com você. Todos devem descansar nesse dia.
11 Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há, mas no sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou.
12 "Honre seu pai e sua mãe, para que tenha vida longa na terra que o Senhor dá a você.
13 "Não mate.
14 "Não pratique adultério.
15 "Não roube.
16 "Não dê falso testemunho contra o seu próximo.
17 "Não cobice a casa do seu próximo. Não cobice a mulher do seu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou seu jumento, nem qualquer outra coisa que ele possua".

18 O povo viu os trovões e relâmpagos, o som da trombeta e o monte lançando fumaça. O povo ficou de longe observando e tremendo.
19 Os israelitas disseram a Moisés: "É melhor você falar conosco. Nós o ouviremos. É melhor que Deus não fale diretamente conosco para que não morramos!"
20 Moisés disse a todos: "Não tenham medo! O Senhor veio provar vocês, para

temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.
21 O povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se chegou à nuvem escura onde Deus estava.

**Leis acerca dos altares**

22 Então, disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vistes que dos céus eu vos falei.
23 Não fareis deuses de prata ao lado de mim, nem deuses de ouro fareis para vós outros.
24 Um altar de terra me farás e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois; em todo lugar onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei.

25 Se me levantares um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; pois, se sobre ele manejares a tua ferramenta, profaná-lo-ás.

26 Nem subirás por degrau ao meu altar, para que a tua nudez não seja ali exposta.

## Êxodo 21

**Leis acerca dos servos**

Deuteronômio 15.12-18

1 São estes os estatutos que lhes proporás:

2 Se comprares um escravo hebreu, seis anos servirá; mas, ao sétimo, sairá forro, de graça.

vocês e para que o seu temor esteja diante de vocês, a fim de que não pequem.
21O povo estava de longe, em pé; Moisés, porém, se aproximou da nuvem escura onde Deus estava.

**Leis a respeito dos altares**

22Então o Senhor disse a Moisés: — Assim você dirá aos filhos de Israel: "Vocês viram que dos céus eu lhes falei.
23Não façam deuses de prata ao lado de mim, nem façam para vocês deuses de ouro.
24Façam um altar de terra para mim e sobre ele vocês sacrificarão os seus holocaustos, as suas ofertas pacíficas, as suas ovelhas e os seus bois; em todo lugar onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei até vocês e os abençoarei.
25Se vocês fizerem um altar de pedras para mim, não o façam de pedras lavradas; pois, se fizerem uso de ferramentas, vocês terão profanado o altar.

26Nem subam ao meu altar por degraus, para que ali não seja exposta a sua nudez."

## Êxodo 21

**Leis a respeito dos escravos**

Dt 15.12-18

1São estes os estatutos que você apresentará aos filhos de Israel:
2— Se você comprar um escravo hebreu, ele trabalhará para você durante seis anos; mas no sétimo ano será livre, de graça.

o seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis.
21 E o povo ficou de longe, e Moisés se aproximou da densa escuridão em que Deus estava.

22 E disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vistes que falei a vós do céu.

23 Não fareis comigo deuses de prata, nem fareis para vós deuses de ouro.

24 Um altar de terra me farás e nele sacrificarás as tuas ofertas queimadas, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois. Em todos os lugares em que eu registrar o meu nome, virei a ti e te abençoarei.

25 E se me fizeres um altar de pedra, não o edificarás de pedra esculpida, porque se levantares tua ferramenta sobre ele, já o profanaste.

26 Tampouco subirás por degraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja descoberta sobre ele.

## Êxodo 21

1 Agora estes são os juízos que colocarás diante deles.
2 Se comprares um servo Hebreu, seis anos ele te servirá, e no sétimo ele sairá livre, gratuitamente.

que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.
21 Assim o povo estava em pé de longe; Moisés, porém, se chegou às trevas espessas onde Deus estava.

22 Então disse o Senhor a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós tendes visto que do céu eu vos falei.
23 Não fareis outros deuses comigo; deuses de prata, ou deuses de ouro, não os fareis para vós.
24 um altar de terra me farás, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois. Em todo lugar em que eu fizer recordar o meu nome, virei a ti e te abençoarei.

25 E se me fizeres um altar de pedras, não o construirás de pedras lavradas; pois se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.

26 Também não subirás ao meu altar por degraus, para que não seja ali exposta a tua nudez.

## Êxodo 21

1 Estes são os estatutos que lhes proporás:

2 Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá forro, de graça.

que tenham sempre temor por ele e não pequem".
21Mas o povo ficou em pé, longe do monte, ao passo que Moisés aproximou-se da nuvem escura em que Deus estava.

22Então o Senhor mandou Moisés dizer aos israelitas: "Todos viram que do céu falei com vocês.

23Não façam ídolos de prata ou de ouro para me representarem.

24"Façam um altar de terra ou de pedra e nele ofereçam as suas ofertas queimadas e ofertas de paz, sacrifícios de ovelhas e de bois. Seja onde for que eu mandar celebrar o meu nome, eu estarei presente e os abençoarei.

25Agora, notem bem: Se o altar for de pedras, usem pedras brutas, porque o uso de ferramentas o profanaria.

26Não subam degraus para o meu altar, para que a sua nudez não seja ali exposta".

## Êxodo 21

1"São estas as minhas leis que você apresentará ao povo:
2"Se você comprar um escravo hebreu, ele trabalhará para você por seis anos. No sétimo ano será liberto de graça.

3 Se entrou solteiro, sozinho sairá; se era homem casado, com ele sairá sua mulher.

4 Se o seu senhor lhe der mulher, e ela der à luz filhos e filhas, a mulher e seus filhos serão do seu senhor, e ele sairá sozinho.

5 Porém, se o escravo expressamente disser: Eu amo meu senhor, minha mulher e meus filhos, não quero sair forro.

6 Então, o seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

7 Se um homem vender sua filha para ser escrava, esta não lhe sairá como saem os escravos.

8 Se ela não agradar ao seu senhor, que se comprometeu a desposá-la, ele terá de permitir-lhe o resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, pois será isso deslealdade para com ela.

9 Mas, se a casar com seu filho, tratá-la-á como se tratam as filhas.

10 Se ele der ao filho outra mulher, não diminuirá o mantimento da primeira, nem os seus vestidos, nem os seus direitos conjugais.

3Se chegou solteiro, irá embora sozinho; se era homem casado, a mulher irá com ele.

4Se o dono lhe der uma mulher, e ela der à luz filhos e filhas, a mulher e seus filhos serão do dono do escravo, e ele irá embora sozinho.

5Porém, se o escravo expressamente disser: “Eu amo o meu dono, a minha mulher e os meus filhos; não quero ser livre”,

6então o dono do escravo o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira da porta, e o seu dono furará a orelha dele com um furador; e ele será seu escravo para sempre.

7— Se um homem vender a sua filha para ser escrava, esta não ficará livre como ficam livres os escravos homens.

8Se ela não agradar ao seu dono, que se comprometeu a casar com ela, ele terá de permitir que ela seja resgatada; não poderá vendê-la a um povo estranho, pois isso será deslealdade para com ela.

9Mas, se a casar com seu filho, deverá tratá-la como se tratam as filhas.

10Se ele der ao filho outra mulher, não diminuirá o mantimento da primeira, nem os seus vestidos, nem os seus direitos conjugais.

3 Se ele entrou só, deverá sair só. Se era casado, sua esposa sairá com ele.

4 Se seu senhor lhe deu uma esposa, e ela lhe gerou filhos ou filhas, a esposa e seus filhos serão do seu senhor, e ele sairá só.

5 E se o servo disser claramente: Amo o meu senhor, a minha esposa e meus filhos, eu não sairei livre,

6 então seu senhor o levará aos juízes, e também o levará à porta, ou ao umbral da porta, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

7 E se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos.

8 Se ela não agradar ao seu senhor, que se comprometeu a desposá-la então ele permitirá que seja resgatada; ele não poderá vendê-la a uma nação estrangeira, visto tê-la enganado.

9 Mas se a desposar com seu filho, agirá com ela conforme a maneira das filhas.

10 Se tomar para ele outra esposa, não diminuirá seu alimento, sua vestimenta e nem sua obrigação matrimonial.

3 Se entrar sozinho, sozinho sairá; se tiver mulher, então com ele sairá sua mulher.

4 Se seu senhor lhe houver dado uma mulher e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e os filhos dela serão de seu senhor e ele sairá sozinho.

5 Mas se esse servo expressamente disser: Eu amo a meu senhor, a minha mulher e a meus filhos, não quero sair forro;

6 então seu senhor o levará perante os juízes, e o fará chegar à porta, ou ao umbral da porta, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

7 Se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos.

8 Se ela não agradar ao seu senhor, de modo que não se despose com ela, então ele permitirá que seja resgatada; vendê-la a um povo estrangeiro, não o poderá fazer, visto ter usado de dolo para com ela.

9 Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme o direito de filhas.

10 Se lhe tomar outra, não diminuirá e o mantimento daquela, nem o seu vestido, nem o seu direito conjugal.

3Se o escravo era solteiro quando foi comprado, receberá a liberdade como solteiro; mas se chegou casado, a mulher irá com ele.

4Se o senhor der uma mulher a ele, e tiverem filhos ou filhas, ele sairá livre sozinho. A mulher e os filhos pertencerão ao mesmo senhor.

5“Pode ser que o escravo diga: ‘Eu amo o meu senhor. Além disso, amo a minha mulher e os meus filhos, e não quero sair livre’.

6Neste caso, o senhor levará o escravo ao tribunal para legalizar a declaração dele. O seu senhor o levará à porta ou à lateral da porta da casa e furará a orelha do escravo com um furador. Assim, o homem será escravo dele para sempre.

7“Se alguém vender a filha como escrava, ela não sairá livre como os escravos homens.

8Se ela foi comprada para casar com o dono, e ele achar que ela não serve para ser sua esposa, então ele deverá permitir que ela seja resgatada, isto é, terá de permitir que paguem pela libertação dela. Mas não poderá vender a escrava a estrangeiros, pois ele estaria sendo desleal com ela.

9Se o seu senhor a escolher para a dar em casamento ao seu filho, ela terá de ser tratada como se fosse sua filha.

10Caso o senhor tomar uma segunda mulher para o seu filho, a primeira continuará com os mesmos direitos que tinha antes, ou seja, não poderá privá-la

11 Se não lhe fizer estas três coisas, ela sairá sem retribuição, nem pagamento em dinheiro.

**Leis acerca da violência**

12 Quem ferir a outro, de modo que este morra, também será morto.

13 Porém, se não lhe armou ciladas, mas Deus lhe permitiu caísse em suas mãos, então, te designarei um lugar para onde ele fugirá.

14 Se alguém vier maliciosamente contra o próximo, matando-o à traição, tirá-lo-ás até mesmo do meu altar, para que morra.

15 Quem ferir seu pai ou sua mãe será morto.

16 O que raptar alguém e o vender, ou for achado na sua mão, será morto.

17 Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe será morto.

18 Se dois brigarem, ferindo um ao outro com pedra ou com o punho, e o ferido não morrer, mas cair de cama;

19 se ele tornar a levantar-se e andar fora, apoiado ao seu bordão, então, será absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará o tempo que perdeu e o fará curar-se totalmente.

20 Se alguém ferir com bordão o seu escravo ou a sua escrava, e o ferido morrer debaixo da sua mão, será punido;

11Se não lhe fizer estas três coisas, ela poderá ir embora de graça, sem ter de pagar nada.

**Leis a respeito da violência**

12— Quem ferir um homem, de modo que este venha a morrer, também será morto.

13Porém, se não lhe armou ciladas, mas Deus permitiu que ele caísse em suas mãos, então designarei a você um lugar para onde ele fugirá.

14Se alguém vier maliciosamente contra o próximo, matando-o à traição, você deve tirá-lo até mesmo do meu altar, para que seja morto.

15— Quem ferir seu pai ou sua mãe será morto.

16— Quem raptar alguém e o vender, ou for achado tendo esse alguém ainda em seu poder, será morto.

17— Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe será morto.

18— Se dois brigarem e um ferir o outro com uma pedra ou com o punho, e o ferido não morrer, mas ficar de cama;

19se ele se levantar outra vez e andar fora, apoiado no seu bordão, então será absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará o tempo que perdeu e fará com que seja completamente curado.

20— Se alguém ferir o seu escravo ou a sua escrava com um bordão, e o ferido morrer logo, será punido;

11 E se ele não cumprir estes três para com ela, então ela sairá livre destituída de dinheiro.

12 Aquele que ferir a um homem, e ele morrer, certamente será morto.

13 Se um homem não estiver de emboscada, mas Deus o entregar em sua mão, então eu te designarei um lugar para o qual ele fugirá.

14 Mas se um homem vier premeditadamente contra o seu próximo, para matá-lo à traição, afasta-lo-ás do meu altar para que morra.

15 E aquele que ferir seu pai ou sua mãe, certamente será morto.

16 E aquele que furtar um homem e o vender, ou se for encontrado em sua mão, certamente será morto.

17 E aquele que amaldiçoa o seu pai ou a sua mãe, certamente será morto.

18 E se homens lutarem juntos, e um ferir o outro com uma pedra, ou com seu punho, e ele não morrer, mas se mantiver na cama,

19 se novamente levantar-se, e caminhar sobre o seu cajado, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará pela perda do seu tempo e o fará curar totalmente.

20 E se um homem ferir seu servo, ou sua serva, com um cajado, e ele morrer

11 E se não lhe cumprir estas três obrigações, ela sairá de graça, sem dar dinheiro.

12 Quem ferir a um homem, de modo que este morra, certamente será morto.

13 Se, porém, lhe não armar ciladas, mas Deus lho entregar nas mãos, então te designarei um lugar, para onde ele fugirá.

14 No entanto, se alguém se levantar deliberadamente contra seu próximo para o matar à traição, tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.

15 Quem ferir a seu pai, ou a sua mãe, certamente será morto.

16 Quem furtar algum homem, e o vender, ou mesmo se este for achado na sua mão, certamente será morto.

17 Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente será morto.

18 Se dois homens brigarem e um ferir ao outro com pedra ou com o punho, e este não morrer, mas cair na cama,

19 se ele tornar a levantar-se e andar fora sobre o seu bordão, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo perdido e fará que ele seja completamente curado.

20 Se alguém ferir a seu servo ou a sua serva com pau, e este morrer debaixo da sua mão, certamente será castigado;

do mesmo sustento, das mesmas roupas e dos mesmos direitos conjugais.

11Se essas três condições não forem atendidas, ela poderá sair livre sem devolver nem pagar nada.

12“Quem ferir mortalmente um homem, precisará morrer também.

13Mas, se não o fez intencionalmente, e Deus permitiu que o outro caísse nas mãos dele e morresse, vai ser determinado um lugar para onde ele possa fugir.

14Agora, se alguém tiver planejado matar alguém deliberadamente, deverá ser morto, mesmo que tenha procurado refúgio no meu altar.

15“Quem agredir seu pai ou sua mãe, será morto.

16“Aquele que sequestrar alguém e o vender, ou se for achado em poder dele, será morto.

17“Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe, será morto.

18“Se dois homens brigarem e um deles ferir o outro com uma pedra ou com o punho e este ficar de cama e não morrer,

19aquele que o feriu será absolvido se o ferido mais tarde puder levantar-se e andar apoiado em uma bengala; mas precisará pagar pelo tempo que este perdeu e ajudá-lo na sua completa recuperação.

20“Se alguém surrar com vara seu escravo ou escrava, e como resultado o escravo morrer, será castigado;

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | debaixo da sua mão, ele certamente será punido. | | |
| 21 porém, se ele sobreviver por um ou dois dias, não será punido, porque é dinheiro seu. | 21porém, se ele sobreviver por um ou dois dias, o dono não será punido, porque o escravo é propriedade sua. | 21 Todavia, se sobreviver por um dia ou dois, não será punido, porque é seu dinheiro. | 21 mas se sobreviver um ou dois dias, não será castigado; porque é dinheiro seu. | 21mas se o escravo ou escrava sobreviver um ou dois dias, o senhor não será condenado, visto que o escravo é propriedade do seu senhor. |
| 22 Se homens brigarem, e ferirem mulher grávida, e forem causa de que aborte, porém sem maior dano, aquele que feriu será obrigado a indenizar segundo o que lhe exigir o marido da mulher; e pagará como os juízes lhe determinarem. | 22— Se homens brigarem e ferirem uma mulher grávida, e forem causa de que aborte, porém sem maior dano, aquele que feriu será obrigado a indenizar segundo o que lhe exigir o marido da mulher; e pagará como os juízes lhe determinarem. | 22 Se homens lutarem e ferirem uma mulher grávida, assim que seu fruto se apartar dela, e não havendo outro dano, certamente será punido, conforme o que impuser o marido da mulher; e ele pagará segundo o que os juízes determinarem. | 22 Se alguns homens brigarem, e um ferir uma mulher grávida, e for causa de que aborte, não resultando, porém, outro dano, este certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher, e pagará segundo o arbítrio dos juízes; | 22“Se dois ou mais homens brigarem e ferirem uma mulher grávida, e ela der à luz prematuramente, não havendo dano sério, o culpado precisará pagar a indenização que o marido daquela mulher exigir. A forma de pagamento será determinada pelos juízes. |
| 23 Mas, se houver dano grave, então, darás vida por vida, | 23Mas, se houver dano grave, então o castigo será vida por vida, | 23 E se houver qualquer dano, então darás vida por vida, | 23 mas se resultar dano, então darás vida por vida, | 23Mas, se houver danos graves, então o castigo será vida por vida, |
| 24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, | 24olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, | 24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, | 24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, | 24olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, |
| 25 queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe. | 25queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe. | 25 queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe. | 25 queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe. | 25queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe. |
| 26 Se alguém ferir o olho do seu escravo ou o olho da sua escrava e o inutilizar, deixá-lo-á ir forro pelo seu olho. | 26— Se alguém ferir o olho do seu escravo ou o olho da sua escrava e inutilizar o olho, deverá deixar o escravo ir livre como pagamento pelo olho. | 26 E se um homem ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, e o danificar, deixa-lo-á sair livre por causa do seu olho. | 26 Se alguém ferir o olho do seu servo ou o olho da sua serva e o cegar, deixá-lo-á ir forro por causa do olho. | 26“Se alguém machucar e inutilizar o olho do seu escravo ou escrava, precisará dar liberdade ao escravo como compensação pelo olho. |
| 27 E, se com violência fizer cair um dente do seu escravo ou da sua escrava, deixá-lo-á ir forro pelo seu dente. | 27E, se com violência fizer cair um dente do seu escravo ou da sua escrava, deverá deixar o escravo ir livre como pagamento pelo dente. | 27 E se ele atingir o dente de seu servo, ou o dente de sua serva, deixa-lo-á sair livre por causa do seu dente. | 27 Da mesma sorte se tirar o dente do seu servo ou o dente da sua serva, deixá-lo-á ir forro por causa do dente. | 27A mesma coisa ocorrerá se com violência quebrar o dente de um escravo ou escrava. Pagará com a libertação do escravo como compensação pelo dente. |
| | **A responsabilidade dos donos de animais** | | | |
| 28 Se algum boi chifrar homem ou mulher, que morra, o boi será apedrejado, e não lhe comerão a carne; mas o dono do boi será absolvido. | 28— Se um boi chifrar um homem ou uma mulher, fazendo com que morra, o boi será apedrejado e a carne dele não será comida; mas o dono do boi será absolvido. | 28 Se um boi escornear um homem ou uma mulher, de modo que morra, então o boi certamente será apedrejado, e sua carne não se comerá; mas o dono do boi será absolvido. | 28 Se um boi escornear um homem ou uma mulher e este morrer, certamente será apedrejado o boi e a sua carne não se comerá; mas o dono do boi será absolvido. | 28“Se um boi matar a chifradas um homem ou mulher, o boi precisará ser morto a pedradas, e não poderão comer a sua carne. Mas o dono do boi não receberá nenhuma condenação. |
| 29 Mas, se o boi, dantes, era dado a chifrar, e o seu dono era disso conhecedor e não o prendeu, e o boi matar homem ou mulher, | 29Mas, se o boi já antes costumava chifrar, e o seu dono sabia disso e não o prendeu, e o boi matar um homem ou uma mulher, | 29 Mas se o boi era acostumado em tempos passados a empurrar com o seu chifre, tendo sido testemunhado ao seu dono, e | 29 Mas se o boi dantes era escorneador, e o seu dono, tendo sido disso advertido, não o guardou, o boi, matando homem ou | 29Agora, se o boi tinha o costume de chifrar e o dono sabia disso, mas não o manteve preso, a situação é diferente. |

o boi será apedrejado, e também será morto o seu dono.

30 Se lhe for exigido resgate, dará, então, como resgate da sua vida tudo o que lhe for exigido.
31 Quer tenha chifrado um filho, quer tenha chifrado uma filha, este julgamento lhe será aplicado.

32 Se o boi chifrar um escravo ou uma escrava, dar-se-ão trinta siclos de prata ao senhor destes, e o boi será apedrejado.

33 Se alguém deixar aberta uma cova ou se alguém cavar uma cova e não a tapar, e nela cair boi ou jumento,

34 o dono da cova o pagará, pagará dinheiro ao seu dono, mas o animal morto será seu.

35 Se um boi de um homem ferir o boi de outro, e o boi ferido morrer, venderão o boi vivo e repartirão o valor; e dividirão entre si o boi morto.

36 Mas, se for notório que o boi era já, dantes, chifrador, e o seu dono não o prendeu, certamente, pagará boi por boi; porém o morto será seu.

## Êxodo 22

**Leis acerca da propriedade**

1 Se alguém furtar boi ou ovelha e o abater ou vender, por um boi pagará cinco bois, e quatro ovelhas por uma ovelha.

o boi será apedrejado, e também será morto o seu dono.

30Se lhe for exigido resgate, dará, então, como resgate da sua vida tudo o que lhe for exigido.
31Quer tenha chifrado um filho, quer tenha chifrado uma filha, este julgamento lhe será aplicado.
32Se o boi chifrar um escravo ou uma escrava, o dono deles receberá um pagamento de trezentos e sessenta gramas de prata, e o boi será apedrejado.

33— Se alguém deixar aberta uma cova ou se alguém cavar uma cova e não a tapar, e nela cair um boi ou um jumento,

34o dono da cova pagará o valor do animal; pagará dinheiro ao seu dono, mas o animal morto será seu.

35— Se o boi de um homem ferir o boi de outro, e o boi ferido morrer, venderão o boi vivo e repartirão o valor; e dividirão entre si o boi morto.

36Mas, se for notório que o boi já antes costumava chifrar, e o seu dono não o prendeu, certamente pagará boi por boi; porém o boi morto será seu.

## Êxodo 22

**Leis a respeito da propriedade**

1— Se alguém furtar um boi ou uma ovelha e abater ou vender o animal, por um boi pagará cinco bois, e quatro ovelhas por uma ovelha.

não o guardou, mas ele matou um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado, e seu dono também morrerá.
30 Se lhe for posto uma quantia de dinheiro, então ele dará pelo resgate de sua vida o que lhe for posto.
31 Se ele escorneou um filho, ou escorneou uma filha, de acordo com este juízo lhe será feito.

32 Se o boi escornear um servo ou uma serva, dará ao seu senhor trinta ciclos de prata, e o boi será apedrejado.

33 E se um homem abrir um buraco, ou se um homem cavar um buraco, e não o cobrir, e nele cair um boi ou um jumento,

34 o dono do buraco pagará por ele, e dará dinheiro ao dono deles. E o animal morto será seu.

35 E se o boi de um homem ferir o de outro, e ele morrer, então venderão o boi vivo e dividirão o seu dinheiro, e também dividirão o boi morto.

36 Ou se for conhecido que o boi escorneava no passado, e seu dono não o guardou, certamente pagará boi por boi, e o morto será seu.

## Êxodo 22

1 Se um homem furtar um boi, ou uma ovelha, e o matar ou vender, restituirá cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha.

mulher, será apedrejado, e também o seu dono será morto.

30 Se lhe for imposto resgate, então dará como redenção da sua vida tudo quanto lhe for imposto;
31 quer tenha o boi escorneado a um filho, quer a uma filha, segundo este julgamento lhe será feito.

32 Se o boi escornear um servo, ou uma serva, dar-se-á trinta siclos de prata ao seu senhor, e o boi será apedrejado.

33 Se alguém descobrir uma cova, ou se alguém cavar uma cova e não a cobrir, e nela cair um boi ou um jumento,

34 o dono da cova dará indenização; pagá-la-á em dinheiro ao dono do animal morto, mas este será seu.
35 Se o boi de alguém ferir de morte o boi do seu próximo, então eles venderão o boi vivo e repartirão entre si o dinheiro da venda, e o morto também dividirão entre si.
36 Ou se for notório que aquele boi dantes era escorneador, e seu dono não o guardou, certamente pagará boi por boi, porém o morto será seu.

## Êxodo 22

1 Se alguém furtar um boi {ou uma ovelha}, e o matar ou vender, por um boi pagará cinco bois, e por uma ovelha quatro ovelhas.

Nesse caso, se o boi matar um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado e o dono dele também será morto.
30Se o acusador preferir receber resgate, o culpado pagará tudo que for pedido, para salvar a própria vida.
31Esse julgamento será aplicado quando a pessoa morta pelo boi for um menino ou uma menina.
32Se a pessoa morta pelo boi for escravo ou escrava, o preço do resgate será de *30* moedas de prata pago ao dono do escravo. Além disso, o boi será apedrejado.
33“Se alguém deixar uma cova aberta, ou se fizer uma cova e não tampá-la, e cair nela um boi ou jumento e morrer, a regra é clara.
34O responsável pela cova pagará o preço do animal ao dono, mas ficará com o animal morto.

35“No caso de um boi matar outro, o boi vivo será vendido. O dinheiro da venda será repartido em partes iguais, tanto o valor do boi vivo quanto o do boi morto.

36Porém, se o boi costumava chifrar, e o dono não o manteve preso, o caso é diferente. Este dará um boi vivo e ficará com o boi morto.

## Êxodo 22

1“Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e abatê-lo ou vendê-lo, para cada boi pagará cinco bois e para cada ovelha pagará quatro ovelhas.

2 Se um ladrão for achado arrombando uma casa e, sendo ferido, morrer, quem o feriu não será culpado do sangue.

3 Se, porém, já havia sol quando tal se deu, quem o feriu será culpado do sangue; neste caso, o ladrão fará restituição total. Se não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.

4 Se aquilo que roubou for achado vivo em seu poder, seja boi, jumento ou ovelha, pagará o dobro.

5 Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha e o largar para comer em campo de outrem, pagará com o melhor do seu próprio campo e o melhor da sua própria vinha.

6 Se irromper fogo, e pegar nos espinheiros, e destruir as medas de cereais, ou a messe, ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará totalmente o queimado.

7 Se alguém der ao seu próximo dinheiro ou objetos a guardar, e isso for furtado àquele que o recebeu, se for achado o ladrão, este pagará o dobro.

8 Se o ladrão não for achado, então, o dono da casa será levado perante os juízes, a ver se não meteu a mão nos bens do próximo.

9 Em todo negócio fraudulo, seja a respeito de boi, ou de jumento, ou de

2— Se um ladrão for achado arrombando uma casa e, sendo ferido, morrer, quem o feriu não será culpado do sangue.

3Se, porém, já havia sol quando isso aconteceu, quem o feriu será culpado do sangue. O ladrão deverá fazer restituição total. Se não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.

4Se aquilo que roubou for achado vivo em seu poder, seja boi, jumento ou ovelha, pagará o dobro.

5— Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha e o largar para comer em campo de outra pessoa, pagará com o melhor do seu próprio campo e o melhor da sua própria vinha.

6— Se irromper fogo, e pegar nos espinheiros, e destruir os feixes de cereal colhido, ou a plantação que já estiver madura, ou o campo todo, aquele que acendeu o fogo pagará totalmente o queimado.

7— Se alguém der ao seu próximo dinheiro ou objetos para guardar, e isso for furtado àquele que o recebeu, o ladrão, se for achado, pagará o dobro.

8Se o ladrão não for achado, então o dono da casa será levado diante dos juízes, a ver se não meteu a mão nos bens do próximo.

9— Em todo negócio fraudulento, seja a respeito de boi, ou de jumento, ou de

2 Se um ladrão for encontrado saqueando e for ferido para que morra, não se derramará sangue por ele.

3 Se o sol houver se levantado sobre ele, derramar-se-á sangue por ele, pois ele deve fazer restituição completa. Se ele não possuir nada, será vendido pelo seu furto.

4 Se o furto for achado vivo em sua mão, seja boi, jumento ou ovelha, ele restituirá em dobro.

5 Se um homem fizer um campo ou uma vinha a ser comida, e colocar nela seu animal, e for alimentar no campo de outro, então do melhor do seu próprio campo e do melhor da sua própria vinha fará restituição.

6 Se irromper um fogo, e pegar nos espinhos, de modo que sejam consumidos os feixes de trigo, ou a seara, ou o campo, o que iniciou o fogo certamente fará restituição.

7 Se um homem entregar a seu próximo dinheiro ou objetos para guardar, e isso for furtado da casa do homem, se o ladrão for encontrado, que ele pague em dobro.

8 Se o ladrão não for encontrado, então o dono da casa será levado aos juízes, para ver se ele colocou a mão nos bens de seu próximo.

9 Para todo tipo de transgressão, seja por boi, por jumento, por ovelhas, por

2 Se o ladrão for achado a minar uma casa, e for ferido de modo que morra, o que o feriu não será réu de sangue;

3 mas se o sol houver saído sobre o ladrão, o que o feriu será réu de sangue. O ladrão certamente dará indenização; se nada possuir, será então vendido por seu furto.

4 Se o furto for achado vivo na sua mão, seja boi, ou jumento, ou ovelha, pagará ele o dobro.

5 Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e se soltar o seu animal e este pastar no campo de outrem, do melhor do seu próprio campo e do melhor da sua própria vinha fará restituição.

6 Se alastrar um fogo e pegar nos espinhos, de modo que sejam destruídas as medas de trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo certamente dará, indenização.

7 Se alguém entregar ao seu próximo dinheiro, ou objetos, para guardar, e isso for furtado da casa desse homem, o ladrão, se for achado, pagará o dobro.

8 Se o ladrão não for achado, então o dono da casa irá à presença dos juizes para se verificar se não meteu a mão nos bens do seu próximo.

9 Em todo caso de transgressão, seja a respeito de boi, ou de jumento, ou de

2“Quem matar um ladrão enquanto ele estava roubando a casa, não será condenado por homicídio,

3mas se isso acontecer durante o dia, será culpado de homicídio. “Quanto ao roubo, o ladrão precisará restituir o que roubou. Se não puder devolver ou pagar o que roubou, ele mesmo será vendido como escravo. O dinheiro da venda servirá para pagar o roubo.

4Se o ladrão for apanhado no ato de roubar um animal vivo, seja boi, jumento ou ovelha, precisará pagar o dobro.

5“Se alguém soltar seu animal e este entrar na vinha ou no pasto de outro homem, pagará o prejuízo com o melhor que tiver do seu próprio campo ou da sua vinha.

6“Quem acender fogo, e o fogo destruir as colheitas já feitas ou por fazer, ou as pastagens de outra pessoa, restituirá totalmente o prejuízo.

7“Se alguém pede a outra pessoa para guardar prata ou objetos de valor, e um ladrão rouba aquilo que foi guardado, se o ladrão for achado, pagará em dobro o que roubou.

8Mas se não acharem o ladrão, o dono da casa será levado perante um tribunal para que se determine se ele roubou ou não os bens do outro.

9Sempre que alguém se apossar de bois, jumentos, ovelhas, roupa ou qualquer

ovelhas, ou de roupas, ou de qualquer coisa perdida, de que uma das partes diz: Esta é a coisa, a causa de ambas as partes se levará perante os juízes; aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo.
10 Se alguém der ao seu próximo a guardar jumento, ou boi, ou ovelha, ou outro animal qualquer, e este morrer, ou ficar aleijado, ou for afugentado, sem que ninguém o veja,

11 então, haverá juramento do SENHOR entre ambos, de que não meteu a mão nos bens do seu próximo; o dono aceitará o juramento, e o outro não fará restituição.

12 Porém, se, de fato, lhe for furtado, pagá-lo-á ao seu dono.

13 Se for dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso e não pagará o dilacerado.

14 Se alguém pedir emprestado a seu próximo um animal, e este ficar aleijado ou morrer, não estando presente o dono, pagá-lo-á.

15 Se o dono esteve presente, não o pagará; se foi alugado, o preço do aluguel será o pagamento.

**Leis civis e religiosas**

ovelhas, ou de roupas, ou de qualquer coisa perdida, de que uma das partes diz: "Isto é meu", a causa de ambas as partes será levada diante dos juízes; aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo.
10— Se alguém der ao seu próximo um animal para que tome conta dele, seja jumento, boi, ovelha ou outro animal qualquer, e este morrer, ficar aleijado ou for afugentado, sem que ninguém o veja,

11então haverá juramento do Senhor entre ambos, de que não meteu a mão nos bens do seu próximo; o dono aceitará o juramento, e o outro não fará restituição.

12Porém, se, de fato, o animal tiver sido furtado, terá de pagá-lo ao seu dono.

13Se for dilacerado, trará o que restou em testemunho disso e não pagará o animal dilacerado.

14— Se alguém pedir emprestado a seu próximo um animal, e este ficar aleijado ou morrer, não estando presente o dono, aquele que pediu emprestado terá de pagá-lo ao seu dono.

15Se o dono esteve presente, não o pagará; se foi alugado, o preço do aluguel será o pagamento.

**Leis civis e religiosas**

vestes ou por qualquer coisa perdida, que outro protestar ser seu, a causa de ambas as partes virá diante dos juízes; e aquele a quem os juízes condenarem, este pagará em dobro ao seu próximo.
10 Se um homem entregar ao seu próximo um jumento, ou um boi, ou uma ovelha, ou algum animal para guardar, e este morrer, ou for ferido, ou levado embora, sem que nenhum homem veja,

11 então haverá um juramento do SENHOR entre os dois, de que ele não pôs a mão nos bens de seu próximo. E o dono disso o aceitará, e o outro não o restituirá.

12 E se lhe for furtado, ele fará restituição ao seu dono.

13 Se for dilacerado, então que ele o traga em testemunho, e ele não fará restituição pelo que foi dilacerado.

14 E se um homem pedir emprestado alguma coisa de seu próximo, e for ferido, ou morrer, não estando com ele o dono, ele certamente fará restituição.

15 Mas se o dono disso estiver com ele, não fará restituição; se foi uma coisa alugada, será pelo seu aluguel.

ovelhas, ou de vestidos, ou de qualquer coisa perdida de que alguém disser que é sua, a causa de ambas as partes será levada perante os juízes; aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo.
10 Se alguém entregar a seu próximo para guardar um jumento, ou boi, ou ovelha, ou outro qualquer animal, e este morrer, ou for aleijado, ou arrebatado, ninguém o vendo,
11 então haverá o juramento do Senhor entre ambos, para ver se o guardador não meteu a mão nos bens do seu próximo; e o dono aceitará o juramento, e o outro não fará restituição.

12 Se, porém, o animal lhe tiver sido furtado, fará restituirão ao seu dono.

13 Se tiver sido dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso; não dará indenização pelo dilacerado.

14 Se alguém pedir emprestado a seu próximo algum animal, e este for danificado ou morrer, não estando presente o seu dono, certamente dará indenização;

15 se o dono estiver presente, o outro não dará indenização; se tiver sido alugado, o aluguel responderá por qualquer dano.

coisa perdida, e alguém disser: 'Isto é meu', as duas partes envolvidas apresentarão o caso diante de um tribunal. Aquele que for condenado pelo tribunal, pagará o dobro do prejuízo que causou ao seu próximo.
10"Se alguém pede ao próximo para guardar o seu jumento, boi, ovelha, ou outro animal, e o animal morrer, ficar ferido, ou for afugentado, sem que alguém saiba para onde,
11a pessoa deve então fazer um juramento solene diante do Senhor de que não roubou o animal. O dono aceitará a palavra, e não será exigida uma restituição da pessoa.
12Mas, se a pessoa roubou aquilo que estava guardando, ela precisará restituir o que roubou ao legítimo dono.
13Se foi despedaçado por um animal selvagem, apresentará o animal despedaçado ao dono, como prova. Nesse caso não precisará fazer restituição.

14"Se alguém pedir emprestado um animal, e este animal ficar aleijado ou morrer enquanto o dono esteve ausente, ele fará a restituição do valor do animal.

15Mas, se o dono estiver presente quando isso aconteceu, o que tomou emprestado não precisará pagar o prejuízo. Se o animal era alugado, basta pagar o preço do aluguel.

16 Se alguém seduzir qualquer virgem que não estava desposada e se deitar com ela, pagará seu dote e a tomará por mulher.

17 Se o pai dela definitivamente recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro conforme o dote das virgens.

18 A feiticeira não deixarás viver.
19 Quem tiver coito com animal será morto.

20 Quem sacrificar aos deuses e não somente ao SENHOR será destruído.

21 Não afligirás o forasteiro, nem o oprimirás; pois forasteiros fostes na terra do Egito.

22 A nenhuma viúva nem órfão afligireis.

23 Se de algum modo os afligirdes, e eles clamarem a mim, eu lhes ouvirei o clamor;

24 a minha ira se acenderá, e vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.

25 Se emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre que está contigo, não te haverás com ele como credor que impõe juros.

26 Se do teu próximo tomares em penhor a sua veste, lha restituirás antes do pôr-do-sol;

27 porque é com ela que se cobre, é a veste do seu corpo; em que se deitaria? Será,

16— Se alguém seduzir uma virgem que ainda não foi prometida em casamento e tiver relações com ela, pagará seu dote e a tomará por mulher.
17Se o pai dela definitivamente não quiser dar-lhe a moça em casamento, aquele que a seduziu pagará em dinheiro conforme o dote das virgens.
18— A feiticeira você não deixará viver.
19— Quem tiver coito com animal será morto.

20— Quem sacrificar aos deuses e não somente ao Senhor será destruído.

21— Não maltrate o estrangeiro, nem o oprima; porque vocês foram estrangeiros na terra do Egito.

22Não maltratem as viúvas nem os órfãos.

23Se de algum modo os maltratarem, e eles clamarem a mim, eu lhes ouvirei o clamor;

24a minha ira se acenderá, e eu matarei vocês à espada; as suas mulheres ficarão viúvas, e os seus filhos ficarão órfãos.

25— Se você emprestar dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que está com você, não trate com ele como um credor que impõe juros.
26Se você pegar o manto do seu próximo como penhor, devolva-o antes do pôr do sol,

27porque é com ele que se cobre, é a roupa do seu corpo; em que ele se deitaria?

16 E se um homem seduzir uma virgem que não é desposada, e se deitar com ela, ele certamente a dotará e tomará por sua esposa.

17 Se o seu pai completamente se recusar a dá-la, ele pagará em dinheiro conforme o dote das virgens.

18 Não deixarás viver uma feiticeira.
19 Todo aquele que se deitar com um animal certamente será morto.
20 Aquele que sacrificar a qualquer deus, e não somente ao SENHOR, este será totalmente destruído.
21 Não afligirás um estrangeiro, nem o oprimirás, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.
22 Não afligireis nenhuma viúva, nem o órfão.
23 Se os afligirdes de alguma maneira, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor,

24 e a minha ira arderá, e eu vos matarei à espada, e vossas mulheres serão viúvas, e vossos filhos órfãos.

25 Se emprestares dinheiro a qualquer de meu povo, que é pobre junto a ti, não serás para ele agiota nem lhe imporás usura.
26 Se tomares a veste de teu próximo por penhor, tu lho restituirás antes do pôr do sol,

27 porque esta é sua única coberta, é a veste da sua pele, em que ele dormirá? E

16 Se alguém seduzir uma virgem que não for desposada, e se deitar com ela, certamente pagará por ela o dote e a terá por mulher.

17 Se o pai dela inteiramente recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro o que for o dote das virgens.

18 Não permitirás que viva uma feiticeira.
19 Todo aquele que se deitar com animal, certamente será morto.

20 Quem sacrificar a qualquer deus, a não ser tão-somente ao Senhor, será morto.

21 Ao estrangeiro não maltratarás, nem o oprimirás; pois vós fostes estrangeiros na terra do Egito.

22 A nenhuma viúva nem órfão afligireis.

23 Se de algum modo os afligirdes, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor;

24 e a minha ira se acenderá, e vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos órfãos.

25 Se emprestares dinheiro ao meu povo, ao pobre que está contigo, não te haverás com ele como credor; não lhe imporás juros.
26 Ainda que chegues a tomar em penhor o vestido do teu próximo, lho restituirás antes do pôr do sol;

27 porque é a única cobertura que tem; é o vestido da sua pele; em que se deitaria ele?

16“Se um homem seduzir uma moça virgem não comprometida e tiver relações com ela, pagará o preço do seu dote, e ela será sua mulher;

17mas se o pai da moça proibir o casamento, o sedutor pagará a ele o equivalente ao dote das moças virgens.

18“Não deixem as feiticeiras viver.
19“Quem tiver relação sexual com um animal deve ser morto.
20“Quem oferecer sacrifícios a deuses falsos, e não unicamente ao Senhor, será destruído.
21“Não maltrate nem explore os estrangeiros. Não esqueça que você foi estrangeiro no Egito.
22“Não maltrate nenhuma viúva, nem os órfãos.

23Se você os maltratar, e eles clamarem a mim, atenderei ao seu clamor.

24Ficarei muito irado e matarei você e todos os que fizerem isso. Então as suas mulheres ficarão viúvas e os seus filhos ficarão órfãos.

25“Se você emprestar dinheiro a alguém do meu povo, a algum necessitado que esteja com você, não cobre juros dele!

26Se tomar como garantia a capa de alguém, não abuse! Devolva a capa a ele antes do pôr do sol,
27porque a capa é o seu cobertor. É a veste do seu corpo. Se você ficar com ela, em que vai se deitar? Quando ele clamar a

pois, que, quando clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.
28 Contra Deus não blasfemarás, nem amaldiçoarás o príncipe do teu povo.

29 Não tardarás em trazer ofertas do melhor das tuas ceifas e das tuas vinhas; o primogênito de teus filhos me darás.

30 Da mesma sorte, farás com os teus bois e com as tuas ovelhas; sete dias ficará a cria com a mãe, e, ao oitavo dia, ma darás.

31 Ser-me-eis homens consagrados; portanto, não comereis carne dilacerada no campo; deitá-la-eis aos cães.

## Êxodo 23

**O testemunho falso e a injúria**

1 Não espalharás notícias falsas, nem darás mão ao ímpio, para seres testemunha maldosa.
2 Não seguirás a multidão para fazeres mal; nem deporás, numa demanda, inclinando-te para a maioria, para torcer o direito.
3 Nem com o pobre serás parcial na sua demanda.
4 Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo ou o seu jumento, lho reconduzirás.

5 Se vires prostrado debaixo da sua carga o jumento daquele que te aborrece, não o abandonarás, mas ajudá-lo-ás a erguê-lo.

**Deveres dos juízes**

Deuteronômio 16.18-20

Quando ele clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.
28— Não blasfeme contra Deus, nem amaldiçoe uma autoridade do seu povo.
29— Não demore em trazer ofertas do melhor das suas colheitas e das suas vinhas; entregue-me o primogênito dos seus filhos.
30Faça o mesmo com as suas vacas e com as suas ovelhas; deixe que a cria fique sete dias com a mãe, mas no oitavo dia você a entregará para mim.
31— Vocês serão homens consagrados a mim; portanto, não comam carne de animais dilacerados no campo; joguem essa carne aos cães.

## Êxodo 23

**Justiça e misericórdia**

1— Não espalhe notícias falsas e não entre em acordo com o ímpio, para ser testemunha maldosa.

2Não siga a multidão para fazer o mal e, num processo, não deponha com a maioria, para torcer a justiça.

3Não seja parcial nem mesmo com o pobre nas suas demandas.
4— Se você encontrar desgarrado o boi ou o jumento do seu inimigo, leve-o sem falta de volta para ele.
5Se você vir prostrado debaixo da sua carga o jumento daquele que odeia você, não o abandone, mas ajude o dono a erguer o animal.

**Deveres dos juízes**

Dt 16.18-20

acontecerá que, quando ele clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou benevolente.
28 Não injuriarás os juízes, nem maldirás o governante do teu povo.

29 Não tardarás a oferecer o primeiro de teus frutos maduros, nem de teus licores; o primogênito de teus filhos me darás.

30 Da mesma forma farás com os teus bois, e com as tuas ovelhas; sete dias estarão com sua mãe; no oitavo dia os darás a mim.
31 E sereis para mim homens santos; não comereis carne alguma que foi dilacerada por animal no campo; vós a lançareis aos cães.

## Êxodo 23

1 Não levantarás falso rumor; não porás a tua mão com o ímpio para ser testemunha falsa.
2 Não seguirás uma multidão para fazeres o mal; nem falarás em uma causa modificando a ação após muitos, distorcendo o julgamento.
3 Nem ao homem pobre favorecerás na sua causa.
4 Se encontrares o boi ou o jumento de teu inimigo desgarrado, certamente o levarás de volta a ele novamente.
5 Se vires o jumento de alguém que te odeia deitado debaixo de sua carga, deixarás de ajudá-lo? Certamente o ajudarás.

Quando pois clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.
28 Aos juízes não maldirás, nem amaldiçoarás ao governador do teu povo.

29 Não tardarás em trazer ofertas da tua ceifa e dos teus lagares. O primogênito de teus filhos me darás.

30 Assim farás com os teus bois e com as tuas ovelhas; sete dias ficará a cria com a mãe; ao oitavo dia ma darás.

31 Ser-me-eis homens santos; portanto não comereis carne que por feras tenha sido despedaçada no campo; aos cães a lançareis.

## Êxodo 23

1 Não levantarás falso boato, e não pactuarás com o ímpio, para seres testemunha injusta.
2 Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa demanda darás testemunho, acompanhando a maioria, para perverteres a justiça;
3 nem mesmo ao pobre favorecerás na sua demanda.
4 Se encontrares desgarrado o boi do teu inimigo, ou o seu jumento, sem falta lho reconduzirás.
5 Se vires deitado debaixo da sua carga o jumento daquele que te odeia, não passarás adiante; certamente o ajudarás a levantá-lo.

mim, eu atenderei, porque sou misericordioso.
28“Não blasfeme contra Deus, nem amaldiçoe uma autoridade do seu povo.
29“Traga sem demora as ofertas dos melhores produtos das suas colheitas do trigo, das plantações de uvas e do azeite. “Consagre a mim o primeiro filho.
30Faça o mesmo com a primeira cria da vaca e da ovelha. A primeira cria ficará sete dias com a mãe. Depois, no oitavo dia, entreguem-na para mim.
31“Vocês serão homens consagrados. Por isso, não comam carne de animal despedaçado no campo. Deem essa carne aos cães.

## Êxodo 23

1“Não espalhe notícias falsas. Não concorde com a pessoa má dando testemunho falso.
2“Não acompanhe a multidão na prática do mal. Ao prestar um depoimento num processo judicial, não dê testemunho para favorecer a maioria.
3Não seja parcial, nem para favorecer o pobre.
4“Se você encontrar o boi ou o jumento que pertence ao seu inimigo, leve de volta o animal extraviado.
5Se você vir o jumento de alguém que o odeia, caído sob o peso da sua carga, não o deixe ali! Vá ajudar o homem a erguer o animal.

6 Não perverterás o julgamento do teu pobre na sua causa.

7 Da falsa acusação te afastarás; não matarás o inocente e o justo, porque não justificarei o ímpio.

8 Também suborno não aceitarás, porque o suborno cega até o perspicaz e perverte as palavras dos justos.
9 Também não oprimirás o forasteiro; pois vós conheceis o coração do forasteiro, visto que fostes forasteiros na terra do Egito.

**O Ano de Descanso**

Levítico 25.1-7

10 Seis anos semearás a tua terra e recolherás os seus frutos;

11 porém, no sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás, para que os pobres do teu povo achem o que comer, e do sobejo comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

**O Sábado**

Levítico 23.3

12 Seis dias farás a tua obra, mas, ao sétimo dia, descansarás; para que descanse o teu boi e o teu jumento; e para que tome alento o filho da tua serva e o forasteiro.

13 Em tudo o que vos tenho dito, andai apercebidos; do nome de outros deuses nem vos lembreis, nem se ouça de vossa boca.

6— Não perverta o direito do pobre que vem até você com a sua causa.

7Fique longe da falsa acusação. Não mate o inocente e o justo, porque não justificarei o ímpio.

8Não aceite suborno, porque o suborno cega até o perspicaz e perverte as palavras dos justos.

9— Não oprima o estrangeiro; vocês sabem o que é ser estrangeiro, pois foram estrangeiros na terra do Egito.

**O sétimo ano e o sétimo dia**

Lv 25.1-7; 23.3

10— Durante seis anos você semeará a sua terra e recolherá os seus frutos.

11Porém, no sétimo ano, deixe a terra descansar e não a cultive, para que os pobres do seu povo achem o que comer e os animais do campo comam do que sobrar. Faça o mesmo com a sua vinha e com o seu olival.

12— Seis dias você fará o seu trabalho, mas, no sétimo dia, descanse, para que descanse também o seu boi e o seu jumento, e para que o filho da sua escrava e o estrangeiro se revigorem.

13— Deem atenção a tudo o que eu tenho dito a vocês. O nome de outros deuses não deve ser lembrado nem pronunciado por vocês.

6 Não perverterás o direito de teu pobre na sua causa.

7 Guarda-te de questões falsas; e o inocente e o justo não matarás, porque não justificarei o ímpio.

8 E tu não aceitarás presente; porque o presente cega o sábio, e perverte as palavras do justo.
9 Não oprimirás o estrangeiro, porque conheceis o coração de um estrangeiro, visto que fostes estrangeiros na terra do Egito.

10 E seis anos semearás a tua terra, e colherás o seu fruto,

11 mas no sétimo ano a deixarás descansar e ficar sossegada, para que os pobres do teu povo possam comer. E o que eles deixarem, os animais do campo comerão. Da mesma maneira agirás com tua vinha, e com teu olival.

12 Seis dias farás tua obra, e no sétimo dia descansarás, para que o teu boi e o teu jumento possam descansar, e o filho de tua serva, e o estrangeiro, possam ser revigorados.

13 E em todas as coisas que vos tenho dito, guardai-vos; e do nome de outros deuses nem fazei menção, nem sejam ouvidos da vossa boca.

6 Não perverterás o direito do teu pobre na sua demanda.

7 Guarda-te de acusares falsamente, e não matarás o inocente e justo; porque não justificarei o ímpio.

8 Também não aceitarás peita, porque a peita cega os que têm vista, e perverte as palavras dos justos.
9 Outrossim, não oprimirás o estrangeiro; pois vós conheceis o coração do estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito.

10 Seis anos semearás tua terra, e recolherás os seus frutos;

11 mas no sétimo ano a deixarás descansar e ficar em pousio, para que os pobres do teu povo possam comer, e do que estes deixarem comam os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.

12 Seis dias farás os teus trabalhos, mas ao sétimo dia descansarás; para que descanse o teu boi e o teu jumento, e para que tome alento o filho da tua escrava e o estrangeiro.

13 Em tudo o que vos tenho dito, andai apercebidos. Do nome de outros deuses nem fareis menção; nunca se ouça da vossa boca o nome deles.

6"Não falsifique o julgamento para prejudicar a causa do pobre.
7Afaste-se da acusação falsa. Não condene à morte o inocente, nem o homem justo. Saiba que eu não absolverei o que vive para o mal.
8"Não aceite suborno, porque o suborno cega os que têm entendimento e corrompe as palavras dos honestos.
9"Não explore o estrangeiro. Vocês, israelitas, bem sabem como se sente um estrangeiro, pois foram estrangeiros no Egito!

10"Por seis anos plante em suas terras e colha o que elas produzirem.
11Mas, de sete em sete anos, deixe a terra descansar um ano. O sétimo ano é de descanso para a terra. Nesse ano ela não deverá ser cultivada, para que os pobres de Israel achem o que comer, e os animais comerão o que sobrar do campo. Essa lei também vale para as vinhas e olivais.

12"Faça tudo o que tiver de fazer nos seis primeiros dias, mas descanse no sétimo para que o seu boi e o seu jumento também descansem, e para que o seu escravo e o estrangeiro renovem suas forças.
13"Israelitas, tenham cuidado em fazer tudo o que eu disse. E prestem atenção: Não se lembrem, nem falem o nome de outros deuses!

**As três festas**

Êxodo 34.18-26; Levítico 23.4-21,33-44; Deuteronômio 16.1-17

14 Três vezes no ano me celebrareis festa.

15 Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe, porque nele saíste do Egito; ninguém apareça de mãos vazias perante mim.

16 Guardarás a Festa da Sega, dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a Festa da Colheita, à saída do ano, quando recolheres do campo o fruto do teu trabalho.

17 Três vezes no ano, todo homem aparecerá diante do SENHOR Deus.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem ficará gordura da minha festa durante a noite até pela manhã.

19 As primícias dos frutos da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.

**Deus promete a posse da terra**

20 Eis que eu envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e te leve ao lugar que tenho preparado.

21 Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não te rebeles contra ele, porque não

**As três festas**

Êx 34.18-26; Lv 23.4-21,33-44; Dt 16.1-17

14— Três vezes no ano celebrem uma festa para mim.

15Celebrem a Festa dos Pães sem Fermento; durante sete dias vocês comerão pães sem fermento, como ordenei a vocês. Façam isso no tempo indicado no mês de abibe, porque nesse mês vocês saíram do Egito. Ninguém apareça diante de mim de mãos vazias.

16Celebrem a Festa da Ceifa, dos primeiros frutos do seu trabalho, do que vocês semeiam no campo, e a Festa da Colheita, ao final do ano, quando vocês recolhem do campo o fruto do seu trabalho.

17Três vezes por ano, todo homem deve comparecer diante do Senhor Deus.

18— Não ofereçam o sangue do meu sacrifício com pão fermentado, nem deixem que a gordura da minha festa fique durante a noite até a manhã seguinte.

19Tragam as primícias dos frutos de sua terra à casa do Senhor, seu Deus. Não cozinhem o cabrito no leite da sua própria mãe.

**Deus promete a posse da terra**

20— Eis que eu envio um Anjo adiante de vocês, para que os guarde pelo caminho e os leve ao lugar que tenho preparado.

21Deem atenção a ele e ouçam o que ele diz. Não se rebelem contra ele, porque não

14 Três vezes por ano celebrarás uma festa para mim.

15 Guardarás a festa dos pães ázimos (Comereis pão ázimo sete dias, como te ordenei, no tempo determinado do mês de abibe; porque nele saíste do Egito; e ninguém aparecerá vazio perante mim).

16 E a festa da sega, as primícias do teu trabalho, que semeaste no campo; e a festa da colheita, que é no fim do ano, quando tiveres colhido o teu trabalho do campo.

17 Três vezes por ano todos os teus homens aparecerão diante do SENHOR DEUS.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará a gordura do meu sacrifício até de manhã.

19 O primeiro das primícias da terra trarás para a casa do SENHOR teu Deus. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

20 Eis que envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde no caminho e te conduza ao lugar que te tenho preparado.

21 Guarda-te diante dele, e obedece à sua voz; não o provoques, pois ele não

14 Três vezes no ano me celebrarás festa:

15 A festa dos pães ázimos guardarás: sete dias comerás pães ázimos como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe, porque nele saíste do Egito; e ninguém apareça perante mim de mãos vazias;

16 também guardarás a festa da sega, a das primícias do teu trabalho, que houveres semeado no campo; igualmente guardarás a festa da colheita à saída do ano, quando tiveres colhido do campo os frutos do teu trabalho.

17 Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor Deus.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem ficará da noite para a manhã a gordura da minha festa.

19 As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

20 Eis que eu envio um anjo adiante de ti, para guardar-te pelo caminho, e conduzir-te ao lugar que te tenho preparado.

21 Anda apercebido diante dele, e ouve a sua voz; não sejas rebelde contra ele,

14“Celebrem uma festa em memória de mim, três vezes por ano.

15“Primeiro, a festa dos pães sem fermento. Durante sete dias, comam pães sem fermento, como já lhes ordenei. Essa festa deverá ocorrer no primeiro mês do ano, o mês de abibe, porque foi nesse mês que vocês saíram do Egito. “Ninguém deverá aparecer diante de mim de mãos vazias.

16“A segunda festa é a festa da colheita dos primeiros frutos. Depois do plantio, assim que forem colher os primeiros frutos, celebrem essa festa. “A terceira festa é a festa da colheita geral, no final do ano, quando armazenarem do campo o fruto do seu trabalho.

17“Três vezes por ano, todo homem deverá se apresentar diante do Senhor Deus.

18“Ninguém deve oferecer o sangue do sacrifício junto com pão fermentado. “Não deverá ficar gordura da minha festa durante a noite, até a manhã seguinte.

19“Tragam à casa do Senhor, o seu Deus, os primeiros frutos das suas terras. “Não cozinhem o cabrito no leite da própria mãe dele.

20“Vou enviar um anjo à frente do meu povo para guardá-lo pelo caminho e levá-lo ao lugar que preparei para ele.

21Prestem atenção diante dele! Escutem o que ele disser! Não se rebelem contra ele, pois não perdoará os pecados que

perdoará a vossa transgressão; pois nele está o meu nome.

22 Mas, se diligentemente lhe ouvires a voz e fizeres tudo o que eu disser, então, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus; e eu os destruirei.

24 Não adorarás os seus deuses, nem lhes darás culto, nem farás conforme as suas obras; antes, os destruirás totalmente e despedaçarás de todo as suas colunas.

25 Servireis ao SENHOR, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e tirará do vosso meio as enfermidades.

26 Na tua terra, não haverá mulher que aborte, nem estéril; completarei o número dos teus dias.

27 Enviarei o meu terror diante de ti, confundindo a todo povo onde entrares; farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.

28 Também enviarei vespas diante de ti, que lancem os heveus, os cananeus e os heteus de diante de ti.

29 Não os lançarei de diante de ti num só ano, para que a terra se não torne em

perdoará a transgressão de vocês; pois nele está o meu nome.

22 Mas, se vocês ouvirem atentamente o que ele disser e fizerem tudo o que eu ordeno, então serei inimigo dos que são inimigos de vocês e adversário dos que são adversários de vocês.

23 Porque o meu Anjo irá adiante de vocês e os levará aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus; e eu os destruirei.

24 Não se curvem diante dos deuses deles, nem os adorem, nem sigam os costumes deles; pelo contrário, destruam totalmente esses ídolos e despedacem as suas colunas.

25 Adorem o Senhor, o Deus de vocês, e ele abençoará o pão e a água de vocês. Tirarei as enfermidades do meio de vocês.

26 Na sua terra não haverá mulher que aborte, nem estéril. Darei a vocês uma vida longa.

27 — Enviarei o meu terror diante de vocês, confundindo todos os povos que vocês encontrarem. Farei com que todos os seus inimigos virem as costas e fujam de vocês.

28 Também enviarei vespas diante de vocês, que expulsem os heveus, os cananeus e os heteus de diante de vocês.

29 Não os expulsarei de diante de vocês num só ano, para que a terra não se torne

perdoará as vossas transgressões, porque o meu nome está nele.

22 Mas se realmente obedeceres à sua voz, e fizeres tudo que eu disser, então serei um inimigo dos teus inimigos, e um adversário dos teus adversários.

23 Pois, o meu Anjo irá adiante de ti, e te conduzirá aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus, aos jebuseus. E eu os eliminarei.

24 Não te curvarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme as suas obras; mas os destruirás totalmente e quebrarás completamente as suas imagens.

25 E servireis ao SENHOR vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós a enfermidade.

26 Não haverá ninguém que lance seus jovens, nem estéril; cumprirei na tua terra o número dos teus dias.

27 Enviarei o meu temor diante de ti, e destruirei todo o povo a quem fores, e farei com que todos os teus inimigos te virem as costas.

28 E enviarei vespões diante de ti, que expulsarão os heveus, os cananeus, e os heteus, de diante de ti.

29 Não os expulsarei de diante de ti em um ano, para que a terra não se torne desolada

porque não perdoará a tua rebeldia; pois nele está o meu nome.

22 Mas se, na verdade, ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus inimigos, e adversário dos teus adversários.

23 Porque o meu anjo irá adiante de ti, e te introduzirá na terra dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos cananeus, dos heveus e dos jebuseus; e eu os aniquilarei.

24 Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem os servirás, nem farás conforme as suas obras; Antes os derrubarás totalmente, e quebrarás de todo as suas colunas.

25 Servireis, pois, ao Senhor vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós as enfermidades.

26 Na tua terra não haverá mulher que aborte, nem estéril; o número dos teus dias completarei.

27 Enviarei o meu terror adiante de ti, pondo em confusão todo povo em cujas terras entrares, e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.

28 Também enviarei na tua frente vespas, que expulsarão de diante de ti os heveus, os cananeus e os heteus.

29 Não os expulsarei num só ano, para que a terra não se torne em deserto, e as feras do campo não se multipliquem contra ti.

cometerem contra ele, porque nele está o meu nome.

22 Mas se tiverem cuidado de obedecer ao que ele disser e de fazer o que ele mandar, então serei inimigo dos seus inimigos e adversário dos seus adversários.

23 O meu anjo irá à frente de vocês. Ele os vai levar aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus. E eu vou destruir todos esses povos!

24 Não adorem os seus deuses, nem ofereçam culto a eles. Não façam o que eles fazem. Ao contrário! Destruam totalmente e despedacem suas colunas sagradas.

25 Sirvam ao Senhor, o Deus de vocês. Então o Senhor abençoará o seu pão e a sua água. Tirará do meio de vocês as doenças.

26 Na sua terra não haverá mulher grávida que perderá seu filho, nem haverá mulher incapaz de conceber ou de dar à luz. Eu darei vida longa e completa a vocês.

27 "Mandarei adiante de vocês o meu medo, que colocará em confusão todas as nações onde vocês entrarem. Farei com que todos os seus inimigos voltem as costas para vocês e fujam.

28 Mandarei vespas na frente de vocês. Elas expulsarão de diante de vocês os heveus, os cananeus e os heteus.

29 Não expulsarei esses povos todos em um só ano. Se fizer isso, a terra se

desolação, e as feras do campo se não multipliquem contra ti.

30 Pouco a pouco, os lançarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança.

31 Porei os teus limites desde o mar Vermelho até ao mar dos filisteus e desde o deserto até ao Eufrates; porque darei nas tuas mãos os moradores da terra, para que os lances de diante de ti.

32 Não farás aliança nenhuma com eles, nem com os seus deuses.

33 Eles não habitarão na tua terra, para que te não façam pecar contra mim; se servires aos seus deuses, isso te será cilada.

## Êxodo 24

**A aliança de Deus com Israel**

1 Disse também Deus a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu, e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e adorai de longe.

2 Só Moisés se chegará ao SENHOR; os outros não se chegarão, nem o povo subirá com ele.

3 Veio, pois, Moisés e referiu ao povo todas as palavras do SENHOR e todos os estatutos; então, todo o povo respondeu a uma voz e disse: Tudo o que falou o SENHOR faremos.

em desolação, e as feras do campo não se multipliquem contra vocês.

30 Pouco a pouco os expulsarei de diante de vocês, até que vocês se multipliquem e tomem posse da terra.

31 Porei as suas fronteiras desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus e desde o deserto até o Eufrates; porque entregarei nas suas mãos os moradores da terra, para que vocês os expulsem de diante de vocês.

32 Não façam nenhuma aliança com eles, nem com os deuses deles.

33 Eles não habitarão na sua terra, para que não façam com que vocês pequem contra mim; se adorarem os deuses deles, isso será uma cilada para vocês.

## Êxodo 24

**A aliança de Deus com Israel**

1 Deus disse a Moisés: — Subam para junto do Senhor, você, Arão, Nadabe, Abiú e setenta dos anciãos de Israel; e adorem de longe.

2 Só Moisés se aproximará do Senhor; os outros não se aproximarão, nem o povo subirá com ele.

3 Moisés foi e transmitiu ao povo todas as palavras do Senhor e todos os estatutos. Então todo o povo respondeu a uma voz e disse: — Tudo o que o Senhor falou nós faremos.

e os animais do campo se multipliquem contra ti.

30 Aos poucos os expulsarei de diante de ti, até que tu aumentes, e herdes a terra.

31 E colocarei os teus limites desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, e do deserto até o rio; porque entregarei os habitantes da terra em tua mão, e tu os expulsarás de diante de ti.

32 Não farás pacto com eles, nem com os seus deuses.

33 Eles não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim, pois se servires aos seus deuses, isso certamente te será por armadilha.

## Êxodo 24

1 E ele disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel, e adorai de longe.

2 E somente Moisés se aproximará do SENHOR, mas eles não se aproximarão, nem subirá o povo com ele.

3 E Moisés veio e disse ao povo todas as palavras do SENHOR, e todos os juízos. E todo o povo respondeu a uma voz e disse: Todas as palavras que o SENHOR disse nós faremos.

30 Pouco a pouco os lançarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança.

31 E fixarei os teus limites desde o Mar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até o rio; porque hei de entregar nas tuas mãos os moradores da terra, e tu os expulsarás de diante de ti.

32 Não farás pacto algum com eles, nem com os seus deuses.

33 Não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim; pois se servires os seus deuses, certamente isso te será um laço.

## Êxodo 24

1 Depois disse Deus a Moisés: Subi ao Senhor, tu e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel, e adorai de longe.

2 Só Moisés se chegará ao Senhor; os, outros não se chegarão; nem o povo subirá com ele.

3 Veio, pois, Moisés e relatou ao povo todas as palavras do Senhor e todos os estatutos; então todo o povo respondeu a uma voz: Tudo o que o Senhor tem falado faremos.

transformará num deserto e os animais selvagens se multiplicarão contra vocês.

30 Eu expulsarei aqueles povos aos poucos, até que vocês se tornem numerosos o suficiente para tomar posse efetiva da terra que já dei a vocês por herança.

31 "Eu mesmo vou traçar os limites do seu país. Os limites serão estes: desde o mar Vermelho até o mar dos Filisteus, e do deserto até o rio Eufrates. Vou entregar em suas mãos os moradores daquelas terras, os quais vocês expulsarão de diante de vocês.

32 Não façam nenhuma aliança com esses povos, nem com os falsos deuses deles!

33 Não deixem que esses povos morem na terra de vocês, para que não levem vocês a pecar contra mim. Se oferecerem culto aos seus deuses, isso será uma armadilha para vocês".

## Êxodo 24

1 Deus continuou falando com Moisés, dizendo: "Subam o monte para apresentar-se ao Senhor, você e Arão, Nadabe e Abiú e mais setenta líderes de Israel. Mas adorem à distância.

2 Só Moisés se aproximará do Senhor. Os outros ficarão de longe, e o povo não deve subir com ele".

3 Moisés desceu e transmitiu ao povo todas as palavras e leis do Senhor. Então todo o povo respondeu a uma só voz e disse: "Faremos tudo o que o Senhor falou".

4 Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR e, tendo-se levantado pela manhã de madrugada, erigiu um altar ao pé do monte e doze colunas, segundo as doze tribos de Israel.
5 E enviou alguns jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram ao SENHOR holocaustos e sacrifícios pacíficos de novilhos.
6 Moisés tomou metade do sangue e o pôs em bacias; e a outra metade aspergiu sobre o altar.

7 E tomou o livro da aliança e o leu ao povo; e eles disseram: Tudo o que falou o SENHOR faremos e obedeceremos.

8 Então, tomou Moisés aquele sangue, e o aspergiu sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança que o SENHOR fez convosco a respeito de todas estas palavras.
9 E subiram Moisés, e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel.
10 E viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia uma como pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade.
11 Ele não estendeu a mão sobre os escolhidos dos filhos de Israel; porém eles viram a Deus, e comeram, e beberam.

**Moisés e os anciãos sobem novamente ao monte**

12 Então, disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim, ao monte, e fica lá; dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que escrevi, para os ensinares.

4Moisés escreveu todas as palavras do Senhor e, tendo-se levantado de manhã cedo, edificou um altar ao pé do monte e ergueu doze colunas, segundo as doze tribos de Israel.
5E enviou alguns jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram ao Senhor holocaustos e sacrifícios pacíficos de novilhos.
6Moisés pegou a metade do sangue e o pôs em bacias; e a outra metade aspergiu sobre o altar.
7Depois pegou o livro da aliança e o leu para o povo. E eles disseram: — Tudo o que o Senhor falou nós faremos e obedeceremos.

8Então Moisés pegou aquele sangue, e o aspergiu sobre o povo, e disse: — Eis aqui o sangue da aliança que o Senhor fez com vocês de acordo com todas estas palavras.

9Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e setenta dos anciãos de Israel subiram o monte.
10E viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia como que uma pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade.
11Deus não estendeu a mão contra os escolhidos dos filhos de Israel; eles viram Deus, comeram e beberam.

**Moisés e os anciãos sobem o monte outra vez**

12Então o Senhor disse a Moisés: — Suba para junto de mim, no monte, e fique lá; darei a você tábuas de pedra, a lei e os mandamentos que escrevi, para que você ensine o povo.

4 E Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, e levantou-se de manhã cedo e construiu um altar sob o monte, e doze pilares, segundo as doze tribos de Israel.

5 E ele enviou jovens dos filhos de Israel, que ofereceram ofertas queimadas, e sacrificaram ofertas pacíficas de bois ao SENHOR.
6 E Moisés tomou metade do sangue, e o colocou em bacias; e metade do sangue aspergiu sobre o altar.
7 E ele tomou o livro do pacto e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo que o SENHOR tem dito faremos, e seremos obedientes.

8 E Moisés tomou o sangue e o aspergiu sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue do pacto que o SENHOR fez convosco a respeito de todas estas palavras.

9 Então subiram Moisés, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel,
10 e viram o Deus de Israel, e havia debaixo de seus pés como trabalho pavimentado de pedra de safira, e como o corpo do céu na sua clareza.
11 E sobre os nobres dos filhos de Israel ele não colocou a sua mão; eles também viram a Deus, e comeram e beberam.

12 E disse o SENHOR a Moisés: Sobe a mim no monte, e fique ali; e dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que escrevi, para que os ensines.

4 Então Moisés escreveu todas as palavras do Senhor e, tendo-se levantado de manhã cedo, edificou um altar ao pé do monte, e doze colunas, segundo as doze tribos de Israel,
5 e enviou certos mancebos dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos, e sacrificaram ao Senhor sacrifícios pacíficos, de bois.
6 E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargiu sobre o altar.
7 Também tomou o livro do pacto e o leu perante o povo; e o povo disse: Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos.

8 Então tomou Moisés aquele sangue, e espargiu-o sobre o povo e disse: Eis aqui o sangue do pacto que o Senhor tem feito convosco no tocante a todas estas coisas.

9 Então subiram Moisés e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel,
10 e viram o Deus de Israel, e debaixo de seus pés havia como que uma calçada de pedra de safira, que parecia com o próprio céu na sua pureza.
11 Deus, porém, não estendeu a sua mão contra os nobres dos filhos de Israel; eles viram a Deus, e comeram e beberam.

12 Depois disse o Senhor a Moisés: Sobe a mim ao monte, e espera ali; e dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que tenho escrito, para lhos ensinares.

4Moisés escreveu todas as palavras do Senhor, e na manhã seguinte se levantou bem cedo e fez um altar ao pé do monte. Construiu ali *12* pilares, um para cada tribo de Israel.

5Depois enviou alguns moços israelitas para oferecerem ofertas queimadas e ofertas de paz ao Senhor.

6Moisés despejou a metade do sangue em bacias e a outra metade do sangue derramou sobre o altar.
7Em seguida, Moisés leu o Livro da Aliança de Deus para o povo, e eles disseram: “Seremos obedientes e faremos tudo o que o Senhor falou”.
8Então Moisés pegou as bacias e derramou o sangue sobre o povo, dizendo: “Este é o sangue da minha aliança que o Senhor fez com vocês, de acordo com os termos que acabei de ler”.
9Então, Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e os setenta oficiais de Israel subiram o monte
10e viram o Deus de Israel, cujos pés estavam pisando num pavimento de pedras de safira. Parecia o céu num dia claro!
11Deus não estendeu a mão para ferir os escolhidos de Israel; porém eles viram a Deus! E ali comeram e beberam.

12O Senhor disse a Moisés: “Suba até o topo do monte, venha até mim e fique aqui. Darei a você duas tábuas de pedra com a lei e os mandamentos que eu mesmo escrevi para ensinar o povo”.

13 Levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; e, subindo Moisés ao monte de Deus,

14 disse aos anciãos: Esperai-nos aqui até que voltemos a vós outros. Eis que Arão e Hur ficam convosco; quem tiver alguma questão se chegará a eles.

15 Tendo Moisés subido, uma nuvem cobriu o monte.
16 E a glória do SENHOR pousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; ao sétimo dia, do meio da nuvem chamou o SENHOR a Moisés.

17 O aspecto da glória do SENHOR era como um fogo consumidor no cimo do monte, aos olhos dos filhos de Israel.

18 E Moisés, entrando pelo meio da nuvem, subiu ao monte; e lá permaneceu quarenta dias e quarenta noites.

## Êxodo 25

**Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo**

Êxodo 35.4-9

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel que me tragam oferta; de todo homem cujo coração o mover para isso, dele recebereis a minha oferta.
3 Esta é a oferta que dele recebereis: ouro, e prata, e bronze,

4 e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pêlos de cabra,

13Moisés se aprontou, juntamente com Josué, seu auxiliar, e subiu o monte de Deus.

14Ele disse aos anciãos: — Esperem aqui até que voltemos para junto de vocês. Eis que Arão e Hur ficam com vocês; quem tiver alguma questão deve se dirigir a eles.

15Tendo Moisés subido, uma nuvem cobriu o monte.
16E a glória do Senhor pousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu durante seis dias. No sétimo dia, do meio da nuvem o Senhor chamou Moisés.

17Aos olhos dos israelitas, o aspecto da glória do Senhor era como um fogo consumidor no alto do monte.

18E Moisés, entrando pelo meio da nuvem, subiu o monte; e lá permaneceu quarenta dias e quarenta noites.

## Êxodo 25

**Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo**

Êx 35.4-9

1O Senhor disse a Moisés:
2— Diga aos filhos de Israel que me tragam uma oferta. De todo homem cujo coração o mover para isso, dele vocês receberão a minha oferta.
3Esta é a oferta que dele vocês receberão: ouro, prata e bronze;

4pano azul, púrpura e carmesim; linho fino; pelos de cabra;

13 E Moisés subiu, e seu ajudante Josué. E Moisés subiu ao monte de Deus.

14 E disse aos anciãos: Esperai por nós aqui, até que voltemos a vós; e eis que Arão e Hur estão convosco. Se algum homem tiver qualquer negócio a fazer, achegue-se a eles.
15 E Moisés subiu ao monte, e uma nuvem cobriu o monte.
16 E a glória do SENHOR habitou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu seis dias; e ao sétimo dia ele chamou Moisés do meio da nuvem.
17 E a visão da glória do SENHOR era como fogo consumidor no cume do monte aos olhos dos filhos de Israel.
18 E Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

## Êxodo 25

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Dize aos filhos de Israel, para que me tragam uma oferta; de todo homem que a der voluntariamente com seu coração tomareis a minha oferta.
3 E esta é a oferta que recebereis deles: ouro, e prata, e bronze,

4 e azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino, e pelo de cabra,

13 E levantando-se Moisés com Josué, seu servidor, subiu ao monte de Deus,

14 tendo dito aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que tornemos a vós; eis que Arão e Hur ficam convosco; quem tiver alguma questão, se chegará a eles.

15 E tendo Moisés subido ao monte, a nuvem cobriu o monte.
16 Também a glória do Senhor repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e ao sétimo dia, do meio da nuvem, Deus chamou a Moisés.

17 Ora, a aparência da glória do Senhor era como um fogo consumidor no cume do monte, aos olhos dos filhos de Israel.

18 Moisés, porém, entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

## Êxodo 25

1 Então disse o Senhor a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta alçada; de todo homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada.
3 E esta é a oferta alçada que tomareis deles: ouro, prata, bronze,

4 estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabras,

13Moisés partiu com seu ajudante Josué e, ao subir o monte de Deus,

14disse aos líderes: “Esperem aqui até voltarmos. Arão e Hur ficarão com vocês. Quem tiver alguma questão para resolver, fale com eles”.

15Assim que Moisés subiu, uma nuvem cobriu o monte.
16A glória do Senhor permaneceu sobre o monte Sinai. A nuvem cobriu o monte por seis dias. No sétimo dia o Senhor chamou Moisés do interior da nuvem.
17Para o povo de Israel, que olhava de longe, a aparência da glória do Senhor era tremenda. Era como um fogo consumidor, no alto do monte!

18Moisés entrou na nuvem e subiu o monte; e lá permaneceu quarenta dias e quarenta noites!

## Êxodo 25

1O Senhor disse a Moisés:

2“Diga aos israelitas que me tragam uma oferta. Receba a oferta de todo aquele que quiser ofertar de coração.

3Quero receber deles o seguinte como oferta: ouro, prata e bronze,
4fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, linho fino e pelos de cabra,

5 e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles finas, e madeira de acácia,

6 azeite para a luz, especiarias para o óleo de unção e para o incenso aromático,

7 pedras de ônix e pedras de engaste, para a estola sacerdotal e para o peitoral.

8 E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles.

9 Segundo tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

**A arca**

Êxodo 37.1-5

10 Também farão uma arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio será o seu comprimento, de um côvado e meio, a largura, e de um côvado e meio, a altura.

11 De ouro puro a cobrirás; por dentro e por fora a cobrirás e farás sobre ela uma bordadura de ouro ao redor.

12 Fundirás para ela quatro argolas de ouro e as porás nos quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas noutro lado.

13 Farás também varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro;

14 meterás os varais nas argolas aos lados da arca, para se levar por meio deles a arca.

5peles de carneiro tingidas de vermelho e peles finas; madeira de acácia;

6azeite para a iluminação; especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático;

7pedras de ônix e pedras de engaste, para a estola sacerdotal e para o peitoral.

8E farão para mim um santuário, para que eu possa habitar no meio deles.

9Segundo tudo o que eu mostrar a você como modelo do tabernáculo e como modelo de todos os seus móveis, assim mesmo vocês o farão.

**A arca da aliança**

Êx 37.1-5

10— Também farão uma arca de madeira de acácia, de um metro e dez de comprimento, sessenta e seis centímetros de largura, e sessenta e seis centímetros de altura.

11Revista a arca de ouro puro. Coloque esse revestimento por dentro e por fora, e ponha um remate de ouro ao redor da arca.

12Mande fundir quatro argolas de ouro e fixe-as nos quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas no outro lado.

13Faça também cabos grossos de madeira de acácia e revista-os de ouro.

14Passe os cabos pelas argolas nos lados da arca, para que ela possa ser carregada por meio deles.

5 e peles de carneiro tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia,

6 óleo para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

7 pedras de ônix, e pedras de engaste para colocar no éfode e no peitoral.

8 E me façam um santuário, para que eu habite entre eles.

9 Conforme tudo o que eu te mostrar, segundo o modelo do tabernáculo, e o modelo de todos os seus instrumentos, assim o fareis.

10 E farão uma arca de madeira de acácia; dois côvados e meio será o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.

11 E a revestirás de ouro puro, por dentro e por fora a revestirás, e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor.

12 E fundirás quatro argolas de ouro para ela, e as colocarás nos seus quatro cantos; em um de seus lados ficarão duas argolas, e no outro lado duas argolas.

13 E farás varas de madeira de acácia, e as revestirás de ouro.

14 E colocarás as varas nas argolas, nos lados da arca, para que a arca seja carregada com elas.

5 peles de carneiros tintas de vermelho, peles de golfinhos, madeira de acácia,

6 azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

7 pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.

8 E me farão um santuário, para que eu habite no meio deles.

9 Conforme a tudo o que eu te mostrar para modelo do tabernáculo, e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

10 Também farão uma arca de madeira ,de acácia; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio, e de um côvado e meio a sua altura.

11 E cobri-la-ás de ouro puro, por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma moldura de ouro ao redor;

12 e fundirás para ela quatro argolas de ouro, que porás nos quatro cantos dela; duas argolas de um lado e duas do outro.

13 Também farás varais de madeira de acácia, que cobrirás de ouro.

14 Meterás os varais nas argolas, aos lados da arca, para se levar por eles a arca.

5peles de carneiro tingidas de vermelho, couro e madeira de acácia,

6azeite para iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático;

7pedras de ônix e pedras próprias para serem fixadas na faixa sacerdotal e na peça que vai no peito do sacerdote.

8“E deverão construir um santuário para mim, para que eu possa morar no meio deles.

9Darei o modelo do Tabernáculo e de cada utensílio. Façam tudo exatamente como eu lhe mostrar.

10“Faça também uma arca de madeira de acácia. A arca medirá um metro e dez centímetros de comprimento, setenta e cinco centímetros de largura e setenta e cinco centímetros de altura.

11Ela precisará ser revestida de ouro puro, por dentro e por fora. Além disso, será feita uma moldura de ouro em volta dela.

12Faça quatro argolas de ouro, para os quatro cantos da arca, duas para cada lado.

13Faça também varas de madeira de acácia, revestidas de ouro.

14As varas serão introduzidas nas argolas laterais da arca, para que possa ser carregada.

15 Os varais ficarão nas argolas da arca e não se tirarão dela.

16 E porás na arca o Testemunho, que eu te darei.

**O propiciatório**

Êxodo 37.6-9

17 Farás também um propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio será o seu comprimento, e a largura, de um côvado e meio.
18 Farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório;
19 um querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.

20 Os querubins estenderão as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; estarão eles de faces voltadas uma para a outra, olhando para o propiciatório.

21 Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro dela porás o Testemunho, que eu te darei.

22 Ali, virei a ti e, de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do Testemunho, falarei contigo acerca de tudo o que eu te ordenar para os filhos de Israel.

**A mesa**

Êxodo 37.10-16

15Os cabos ficarão nas argolas da arca e não serão tirados dela.

16E você porá na arca o testemunho, que eu lhe darei.

**O propiciatório**

Êx 37.6-9

17— Faça também um propiciatório de ouro puro, de um metro e dez de comprimento e sessenta e seis centímetros de largura.

18Faça dois querubins de ouro batido, nas duas extremidades do propiciatório.

19Um querubim deve ficar numa extremidade, e o outro, na outra extremidade. Faça os querubins nas duas extremidades de modo que formem uma só peça com o propiciatório.

20Os querubins estenderão as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório. Eles estarão de frente um para o outro, olhando para o propiciatório.

21Ponha o propiciatório em cima da arca; e dentro dela coloque o testemunho, que eu lhe darei.
22Ali eu me encontrarei com você e, de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, falarei com você a respeito de tudo o que eu lhe ordenar para os filhos de Israel.

**A mesa dos pães da proposição**

Êx 37.10-16

15 As varas estarão nas argolas da arca; não serão tiradas dela.

16 E colocarás na arca o testemunho que eu te darei.

17 E farás um propiciatório de ouro puro; dois côvados e meio será o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura.
18 E farás dois querubins de ouro, de obra batida os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

19 E farás um querubim em uma extremidade, e o outro querubim na outra extremidade; do propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades.

20 E os querubins estenderão suas asas ao alto, cobrindo o propiciatório com suas asas, e suas faces olharão uma para a outra; para o propiciatório estarão voltadas as faces dos querubins.
21 E colocarás o propiciatório sobre a arca; e dentro da arca colocarás o testemunho que eu te darei.

22 E ali me encontrarei contigo, e falarei contigo de sobre o propiciatório, de entre os dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, todas as coisas eu te darei em mandamento aos filhos de Israel.

15 Os varais permanecerão nas argolas da arca; não serão tirados dela.

16 E porás na arca o testemunho, que eu te darei.

17 Igualmente farás um propiciatório, de ouro puro; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.
18 Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

19 Farás um querubim numa extremidade e o outro querubim na outra extremidade; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.

20 Os querubins estenderão as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com as asas, tendo as faces voltadas um para o outro; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório.
21 E porás o propiciatório em cima da arca; e dentro da arca porás o testemunho que eu te darei.

22 E ali virei a ti, e de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, falarei contigo a respeito de tudo o que eu te ordenar no tocante aos filhos de Israel.

15As varas terão de ficar o tempo todo nas argolas. Ninguém poderá tirá-las.
16Dentro da arca você colocará as duas tábuas da aliança — a prova da minha presença e de que dei a Israel a minha Lei.

17"Faça uma tampa de ouro puro. Deverá medir um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura.
18Depois faça dois querubins de ouro batido, um em cada extremidade da tampa.

19Isso deve ser feito de tal modo que a tampa e os querubins formem uma só peça.

20Os querubins estenderão as suas asas para cima, cobrindo com elas a tampa. Ficarão de frente um para o outro, olhando para a tampa.

21Coloque a tampa sobre a arca. Dentro da arca, coloque as tábuas da aliança que darei a você.
22Ali sobre a tampa, no meio dos querubins que estão sobre a arca da aliança, me apresentarei a você. Na arca estarão as leis que dão testemunho da minha aliança. Ali darei a vocês os meus mandamentos aos israelitas.

23 Também farás a mesa de madeira de acácia; terá o comprimento de dois côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e meio;

24 de ouro puro a cobrirás e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor.

25 Também lhe farás moldura ao redor, da largura de quatro dedos, e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor da moldura.

26 Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas nos quatro cantos, que estão nos seus quatro pés.
27 Perto da moldura estarão as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.
28 Farás, pois, estes varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro; por meio deles, se levará a mesa.
29 Também farás os seus pratos, e os seus recipientes para incenso, e as suas galhetas, e as suas taças em que se hão de oferecer libações; de ouro puro os farás.
30 Porás sobre a mesa os pães da proposição diante de mim perpetuamente.

**O candelabro**

Êxodo 37.17-24

31 Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.

32 Seis hásteas sairão dos seus lados: três de um lado e três do outro.

23— Faça também uma mesa de madeira de acácia. Terá o comprimento de oitenta e oito centímetros, a largura de quarenta e quatro e a altura de sessenta e seis.

24Faça um revestimento de ouro puro e ponha um remate de ouro ao redor.

25Faça também uma borda ao redor, da largura de quatro dedos, e ponha um remate de ouro ao redor da borda.

26Faça também quatro argolas de ouro e fixe-as nos quatro cantos que estão nos quatro pés da mesa.
27As argolas devem estar perto da borda, como lugares para os cabos, para que se possa carregar a mesa.
28Faça estes cabos de madeira de acácia e revista-os de ouro, para que a mesa possa ser carregada por meio deles.
29Faça também os seus pratos, os seus recipientes para incenso, as suas jarras e as suas taças em que serão oferecidas as libações; faça tudo isso de ouro puro.
30Ponha sobre a mesa os pães da proposição diante de mim perpetuamente.

**O candelabro**

Êx 37.17-24

31— Faça também um candelabro de ouro puro; de ouro batido deverá ser feito este candelabro. O seu pedestal, a sua haste, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.
32Seis hastes sairão dos lados do candelabro: três de um lado e três do outro.

23 Farás também uma mesa de madeira de acácia; dois côvados será o seu comprimento, e um côvado a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.

24 E a revestirás de ouro puro, e lhe farás uma coroa de ouro ao redor.

25 E lhe farás uma borda ao redor da largura de uma mão, e farás uma coroa de ouro ao redor da borda.

26 E lhe farás quatro argolas de ouro, e colocarás as argolas nos quatro cantos que estão nos seus quatro pés.
27 Defronte das bordas estarão as argolas, como lugares para as varas, para carregar a mesa.
28 E farás as varas de madeira de acácia, e as revestirás com ouro, para que a mesa seja carregada com elas.

29 E farás os seus pratos, e suas colheres, e as suas cobertas, e as suas tigelas com que serão cobertos; os farás de ouro puro.

30 E colocarás sobre a mesa o pão da proposição diante de mim sempre.

31 E farás um candelabro de ouro puro; de trabalho batido será feito o candelabro. O seu pé, e suas hastes, os seus copos, os seus botões e suas flores serão do mesmo.
32 E seis hastes sairão de seus lados; três hastes do candelabro de um lado, e três hastes do candelabro do outro lado.

23 Também farás uma mesa de madeira de acácia; o seu comprimento será de dois côvados, a sua largura de um côvado e a sua altura de um côvado e meio;

24 cobri-la-ás de ouro puro, e lhe farás uma moldura de ouro ao redor.
25 Também lhe farás ao redor uma guarnição de quatro dedos de largura, e ao redor na guarnição farás uma moldura de ouro.
26 Também lhe farás quatro argolas de ouro, e porás as argolas nos quatro cantos, que estarão sobre os quatro pés.
27 Junto da guarnição estarão as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.
28 Farás, pois, estes varais de madeira de acácia, e os cobrirás de ouro; e levar-se-á por eles a mesa.
29 Também farás os seus pratos, as suas colheres, os seus cântaros e as suas tigelas com que serão oferecidas as libações; de ouro puro os farás.
30 E sobre a mesa porás os pães da o proposição perante mim para sempre.

31 Também farás um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará o candelabro, tanto o seu pedestal como a sua haste; os seus copos, os seus cálices e as suas corolas formarão com ele uma só peça.

32 E de seus lados sairão seis braços: três de um lado, e três do outro.

23“Faça também uma mesa de madeira de acácia, com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura.
24Revista-a de ouro puro e faça uma moldura de ouro ao seu redor.

25Faça também um friso ao seu redor com quatro dedos de largura e uma moldura de ouro para esse friso.

26Faça quatro argolas de ouro para a mesa, uma para cada canto da mesa.

27As argolas devem estar próximas ao friso para que sustentem as varas, usadas para transportar a mesa.
28Faça então as varas para carregar a mesa. Elas devem ser feitas de madeira de acácia, revestidas de ouro.

29Faça de ouro puro os pratos, os talheres, as vasilhas para o incenso e as jarras para as bebidas sacrificiais.

30E deixe sempre em cima da mesa, diante de mim, os pães da Presença.

31“Faça também um candelabro de ouro puro. O pedestal, a haste, as taças, as flores e os botões formarão uma só peça.

32Seis braços sairão dos seus lados: três de cada lado da haste central.

33 Numa hástea, haverá três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e três cálices, com formato de amêndoas na outra hástea, uma maçaneta e uma flor; assim serão as seis hásteas que saem do candelabro.

34 Mas no candelabro mesmo haverá quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.

35 Haverá uma maçaneta sob duas hásteas que saem dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hásteas que saem dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hásteas que saem dele; assim se fará com as seis hásteas que saem do candelabro.

36 As suas maçanetas e as suas hásteas serão do mesmo; tudo será de uma só peça, obra batida de ouro puro.

37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para alumiar defronte dele.

38 As suas espevitadeiras e os seus apagadores serão de ouro puro.

39 De um talento de ouro puro se fará o candelabro com todos estes utensílios.

40 Vê, pois, que tudo faças segundo o modelo que te foi mostrado no monte.

## Êxodo 26

**As cortinas do tabernáculo**

Êxodo 36.8-18

33Numa haste haverá três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; na outra haste haverá três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e assim serão as seis hastes que saem do candelabro.

34— Mas no candelabro mesmo haverá quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.

35Haverá uma maçaneta sob duas hastes que saem dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hastes que saem dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hastes que saem dele; assim se fará com as seis hastes que saem do candelabro.

36As maçanetas e as hastes do candelabro formarão uma só peça com o mesmo; tudo será de uma só peça, obra batida de ouro puro.

37— Faça também as sete lâmpadas do candelabro, as quais se acenderão para iluminar o espaço diante dele.

38As suas tesouras de cortar pavios e os seus apagadores serão de ouro puro.

39Com trinta e quatro quilos de ouro puro se fará o candelabro com todos estes utensílios.

40Tenha o cuidado de fazer tudo segundo o modelo que foi mostrado a você no monte.

## Êxodo 26

**As cortinas do tabernáculo**

Êx 36.8-18

33 Três tigelas feitas como amêndoas, com um botão e uma flor em uma haste; e três tigelas feitas como amêndoas em outra haste, com um botão e uma flor; assim nas seis hastes que saem do candelabro.

34 E no candelabro haverá quatro tigelas feitas como amêndoas, com seus botões e suas flores.

35 E haverá um botão debaixo de duas hastes que saem dele, e um botão debaixo de duas hastes que saem dele, e um botão debaixo de duas outras hastes que saem dele, de acordo com as seis hastes que saem do candelabro.

36 Seus botões e suas hastes serão do mesmo; tudo será uma obra batida de ouro puro.

37 E lhe farás sete lâmpadas; e elas acenderão as suas lâmpadas, para que iluminem defronte dele.

38 E seus espevitadores e os seus apagadores serão de ouro puro.

39 De um talento de ouro puro ele o fará, com todos estes utensílios.

40 E observa para que os faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.

## Êxodo 26

33 Em um braço haverá três copos a modo de flores de amêndoa, com cálice e corola; também no outro braço três copos a modo de flores de amêndoa, com cálice e corola; assim se farão os seis braços que saem do candelabro.

34 Mas na haste central haverá quatro copos a modo de flores de amêndoa, com os seus cálices e as suas corolas,

35 e um cálice debaixo de dois braços, formando com a haste uma só peça; outro cálice debaixo de dois outros braços, de uma só peça com a haste; e ainda outro cálice debaixo de dois outros braços, de uma só peça com a haste; assim será para os seis braços que saem do candelabro.

36 Os seus cálices e os seus braços formarão uma só peça com a haste; o todo será de obra batida de ouro puro.

37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais se acenderão para alumiar defronte dele.

38 Os seus espevitadores e os seus cinzeiros serão de ouro puro.

39 De um talento de ouro puro se fará o candelabro, com todos estes utensílios.

40 Atenta, pois, que os faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.

## Êxodo 26

33Cada braço terá três taças em forma de flor de amêndoa, e será enfeitado com três botões e três flores. Assim serão os seis braços que saem do candelabro.

34Mas a haste central do candelabro terá quatro taças com formato de flor de amêndoa, cada uma com seu botão e sua flor.

35Entre cada par de braços haverá um botão e uma flor, além dos que vão por cima e dos que vão por baixo do conjunto de braços.

36Os braços com seus botões formarão uma só peça com o candelabro de ouro puro batido.

37"Depois faça sete lâmpadas. Coloque as lâmpadas de modo que iluminem a frente do candelabro.

38Os cortadores de pavios e os apagadores serão de ouro puro.

39Você precisará de cerca de trinta e cinco quilos de ouro puro para fazer o candelabro com todas as peças que o acompanham.

40Tenha cuidado para fazer tudo de acordo com o modelo que lhe foi mostrado neste monte.

## Êxodo 26

1 Farás o tabernáculo, que terá dez cortinas, de linho retorcido, estofo azul, púrpura e carmesim; com querubins, as farás de obra de artista.

2 O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas serão de igual medida.
3 Cinco cortinas serão ligadas umas às outras; e as outras cinco também ligadas umas às outras.
4 Farás laçadas de estofo azul na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento; e de igual modo farás na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.

5 Cinqüenta laçadas farás numa cortina, e cinqüenta, na outra cortina no extremo do segundo agrupamento; as laçadas serão contrapostas uma à outra.

6 Farás cinqüenta colchetes de ouro, com os quais prenderás as cortinas uma à outra; e o tabernáculo passará a ser um todo.

7 Farás também de pêlos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás.
8 O comprimento de cada cortina será de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas serão de igual medida.

1— Faça o tabernáculo, que terá dez cortinas, de linho retorcido, pano azul, púrpura e carmesim; faça as cortinas com querubins, obra de artista.

2O comprimento de cada cortina será de doze metros e meio, e a largura será de um metro e oitenta; todas as cortinas terão a mesma medida.
3Cinco cortinas serão ligadas umas às outras; e as outras cinco também ligadas umas às outras.
4Ponha laçadas de pano azul na borda da cortina na extremidade do primeiro agrupamento; faça o mesmo com a borda da cortina na extremidade do segundo agrupamento.

5Faça cinquenta laçadas numa cortina, e cinquenta laçadas na outra cortina na extremidade do segundo agrupamento; as laçadas serão contrapostas uma à outra.

6Faça cinquenta colchetes de ouro, com os quais você prenderá as cortinas uma à outra; e o tabernáculo passará a ser um todo.

7— Faça também de pelos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; faça onze cortinas.
8O comprimento de cada cortina será de treze metros e trinta, e a largura será de um metro e oitenta; as onze cortinas terão a mesma medida.

1 Além disso, farás o tabernáculo com dez cortinas de linho torcido, e azul, e púrpura, e escarlate; com querubins de trabalho esmerado os farás.

2 O comprimento de uma cortina será vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina quatro côvados; e todas as cortinas terão uma medida.
3 As cinco cortinas se enlaçarão umas às outras; e as outras cinco cortinas se enlaçarão umas às outras.

4 E farás laçadas de azul na borda de uma cortina, na extremidade e na juntura; e da mesma forma farás a extremidade de outra cortina, na juntura da segunda.

5 Cinquenta laçadas farás em uma cortina, e cinquenta laçadas farás na borda da outra cortina que está na juntura da segunda, para que as laçadas se prendam uma à outra.

6 E farás cinquenta colchetes de ouro, e ajuntarás as cortinas com esses colchetes, e será um tabernáculo.

7 E farás cortinas de pelo de cabra para servir de tenda sobre o tabernáculo: onze cortinas farás.
8 O comprimento de uma cortina será de trinta côvados, e a largura de uma cortina será de quatro côvados. E as onze cortinas serão de uma medida.

1 O tabernáculo farás de dez cortinas de linho fino torcido, e de estofo azul, púrpura, e carmesim; com querubins as farás, obra de artífice.

2 O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados; todas as cortinas serão da mesma medida.
3 Cinco cortinas serão enlaçadas, cada uma à outra; e as outras cinco serão enlaçadas da mesma maneira.

4 Farás laçadas de estofo azul na orla da última cortina do primeiro grupo; assim também farás na orla da primeira cortina do segundo grupo;

5 a saber, cinqüenta laçadas na orla de uma cortina, e cinqüenta laçadas na orla da outra; as laçadas serão contrapostas uma à outra.

6 Farás cinqüenta colchetes de ouro, e prenderás com eles as cortinas, uma à outra; assim o tabernáculo virá a ser um todo.

7 Farás também cortinas de pêlos de cabras para servirem de tenda sobre o tabernáculo; onze destas cortinas farás.
8 O comprimento de cada cortina será de trinta côvados, e a largura de cada cortina de quatro côvados; as onze cortinas serão da mesma medida.

1“Faça o Tabernáculo com dez cortinas. O tecido deverá ser de linho fino trançado, com fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e mande artistas gravarem nelas desenhos de querubins.
2Cada cortina deverá medir doze metros e sessenta centímetros de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura.
3Cada um dos lados do Tabernáculo será formado por cinco cortinas ligadas umas às outras.

4Faça laços de tecido azul ao longo da borda da cortina externa do primeiro conjunto. Você fará o mesmo com a borda da cortina externa do segundo conjunto.

5Faça cinquenta laços numa cortina e cinquenta laços na cortina que está na extremidade do outro conjunto, de modo que os laços estejam contrapostos uns aos outros.
6Depois faça cinquenta prendedores de ouro, e com eles junte os dois conjuntos de cortinas. Assim, o Tabernáculo — o lugar da morada de Deus — se tornará um conjunto único.

7“A cobertura do Tabernáculo será feita com onze cortinas de pelos de cabra.

8Cada cortina deverá ter o mesmo tamanho, medindo treze metros e meio de comprimento e um metro e oitenta centímetros de largura.

9 Ajuntarás à parte cinco cortinas entre si, e de igual modo as seis restantes, a sexta das quais dobrarás na parte dianteira da tenda.

10 Farás cinqüenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento e cinqüenta laçadas na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.

11 Farás também cinqüenta colchetes de bronze, e meterás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, para que venha a ser um todo.

12 A parte que restar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobrar, penderá às costas do tabernáculo.

13 O côvado de um lado e o côvado de outro lado, do que sobejar no comprimento das cortinas da tenda, penderão de um e de outro lado do tabernáculo para o cobrir.

**A coberta de peles e as tábuas**

14 Também farás de peles de carneiro tintas de vermelho uma coberta para a tenda e outra coberta de peles finas.

15 Farás também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais serão colocadas verticalmente.

16 Cada uma das tábuas terá dez côvados de comprimento e côvado e meio de largura.

9 Junte cinco cortinas entre si, e faça o mesmo com as seis restantes; a sexta cortina você dobrará na parte dianteira da tenda.

10 Ponha cinquenta laçadas na borda da cortina que está na extremidade do primeiro agrupamento e cinquenta laçadas na borda da cortina que está na extremidade do segundo agrupamento.

11 Faça também cinquenta colchetes de bronze, e ponha esses colchetes nas laçadas, juntando a tenda, para que venha a ser um todo.

12 A parte que restar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobrar, penderá às costas do tabernáculo.

13 Os quarenta e cinco centímetros de um lado e os quarenta e cinco centímetros de outro lado, do que sobrar no comprimento das cortinas da tenda, penderão de um e de outro lado do tabernáculo para o cobrir.

**A cobertura de peles e as tábuas**

14 — Faça também de peles de carneiro tingidas de vermelho uma cobertura para a tenda e outra cobertura de peles finas.

15 — Faça também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais serão colocadas verticalmente.

16 Cada uma das tábuas terá quatro metros e quarenta e cinco de comprimento e sessenta e sete centímetros de largura.

9 E ajuntarás cinco cortinas entre si, e seis cortinas entre si, e dobrarás a sexta cortina em frente ao tabernáculo.

10 E farás cinquenta laçadas na borda da cortina que está na extremidade da juntura, e cinquenta laçadas na borda da cortina que ajunta com a segunda.

11 E farás cinquenta colchetes de bronze, e colocarás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda para que seja uma.

12 E o restante que permanecer das cortinas da tenda, a metade da cortina que permanecer, pendurará sobre a parte traseira do tabernáculo.

13 E um côvado de um lado, e um côvado no outro lado, do que restar no comprimento das cortinas da tenda, penderão sobre os lados do tabernáculo, deste lado e do outro, para cobri-lo.

14 E farás para a tenda uma coberta de pele de carneiro tingida de vermelho, e sobre esta, uma coberta de peles de texugo.

15 E farás as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia que ficarão em pé.

16 Dez côvados será o comprimento de uma tábua, e um côvado e meio será a largura de uma tábua.

9 E ajuntarás cinco cortinas em um grupo, e as outras seis cortinas em outro grupo; e dobrarás a sexta cortina na frente da tenda.

10 E farás cinqüenta laçadas na orla da última cortina do primeiro grupo, e outras cinqüenta laçadas na orla da primeira cortina do segundo grupo.

11 Farás também cinqüenta colchetes de bronze, e meterás os colchetes nas laçadas, e assim ajuntarás a tenda, para que venha a ser um todo.

12 E o resto que sobejar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobejar, penderá aos fundos do tabernáculo.

13 E o côvado que sobejar de um lado e de outro no comprimento das cortinas da tenda, penderá de um e de outro lado do tabernáculo, para cobri-lo.

14 Farás também para a tenda uma coberta de peles de carneiros, tintas de vermelho, e por cima desta uma coberta de peles de golfinhos.

15 Farás também as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, as quais serão colocadas verticalmente.

16 O comprimento de cada tábua será de dez côvados, e a sua largura de um côvado e meio.

9 Prenda de um lado cinco cortinas umas nas outras, formando um conjunto, e as outras seis, formando outro conjunto, ficando a sexta cortina dobrada na frente da tenda.

10 Faça cinquenta laços ao longo da borda do primeiro conjunto de cortinas e mais cinquenta laços ao longo da borda do outro conjunto de cortinas.

11 Em seguida, faça cinquenta prendedores de bronze e coloque-os nos laços, unindo assim os dois conjuntos, e a cobertura do Tabernáculo se tornará um todo.

12 A sobra no comprimento das cortinas internas ficará pendurada na parte de trás do Tabernáculo.

13 As dez cortinas internas serão quarenta e cinco centímetros mais compridas de cada lado; estas sobras deverão ser penduradas nos dois lados, e assim o Tabernáculo ficará coberto.

14 Faça mais uma cobertura de peles de carneiro, tingidas de vermelho, e outra cobertura em cima desta, feita de peles finas.

15 "As armações verticais do Tabernáculo deverão ser de madeira de acácia.

16 Cada armação deverá medir quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de altura.

17 Cada tábua terá dois encaixes, travados um com o outro; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.

18 No preparar as tábuas para o tabernáculo, farás vinte delas para o lado sul.

19 Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

20 Também haverá vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,

21 com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua;

22 ao lado posterior do tabernáculo para o ocidente, farás seis tábuas.

23 Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, na parte posterior;

24 as quais, por baixo, estarão separadas, mas, em cima, se ajustarão à primeira argola; assim se fará com as duas tábuas; serão duas para cada um dos dois cantos.

25 Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.

26 Farás travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

17 Cada tábua terá dois encaixes, para que se possa unir uma tábua à outra; faça o mesmo com todas as tábuas do tabernáculo.

18 No preparar as tábuas para o tabernáculo, coloque vinte delas para o lado sul.

19 Faça também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

20 Também haverá vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,

21 com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua.

22 Para o lado posterior do tabernáculo, o lado oeste, faça seis tábuas.

23 Faça também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, na parte posterior,

24 as quais, por baixo, estarão separadas, mas, em cima, se ajustarão à primeira argola; assim se fará com as duas tábuas; serão duas para cada um dos dois cantos.

25 Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.

26 — Faça travessas de madeira de acácia, cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

17 Dois encaixes haverá em uma tábua, dispostos em ordem um contra o outro. Assim farás para todas as tábuas do tabernáculo.

18 E farás as tábuas para o tabernáculo, vinte tábuas no lado sul para o sul.

19 E farás quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

20 E para o segundo lado do tabernáculo, no lado norte haverá vinte tábuas,

21 e suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

22 E do lado do tabernáculo para o oeste farás seis tábuas.

23 E farás duas tábuas para os cantos do tabernáculo, nos dois lados.

24 E por baixo se ajuntarão, e serão ajuntados acima da sua cabeça em uma argola. Assim será para as duas; serão para os dois cantos.

25 E serão oito tábuas, e suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

26 E farás barras de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

17 Duas couceiras terá cada tábua, unidas uma à outra por travessas; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.

18 Ao fazeres as tábuas para o tabernáculo, farás vinte delas para o lado meridional.

19 Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua, para as suas duas couceiras, e duas bases debaixo de outra, para as duas couceiras dela.

20 Também para o outro lado do tabernáculo, o que dá para o norte, farás vinte tábuas,

21 com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra.

22 E para o lado posterior do tabernáculo, o que dá para o ocidente, farás seis tábuas.

23 Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo no lado posterior.

24 Por baixo serão duplas, do mesmo modo se estendendo inteiras até a primeira argola em cima; assim se fará com as duas tábuas; elas serão para os dois cantos.

25 Haverá oito tábuas com as suas dezesseis bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra.

26 Farás também travessões de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

17 Cada armação terá dois encaixes paralelos para juntar uma à outra.

18 Vinte dessas armações formarão o lado sul do Tabernáculo.

19 Para cada armação haverá duas bases de prata, uma debaixo de cada encaixe.

20 Faça a mesma coisa para o lado norte do Tabernáculo. Faça vinte armações

21 e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação.

22 Nos fundos do Tabernáculo, o lado oeste, você fará seis armações

23 e mais duas armações para os cantos da parte de trás do Tabernáculo.

24 As armações dos cantos serão duplas. Em cada canto, as armações duplas ficarão ligadas em cima, pela primeira argola.

25 Portanto, haverá oito armações e dezesseis bases de prata na parte de trás do Tabernáculo, duas bases debaixo de cada armação.

26 "Faça também travessões de madeira de acácia: cinco para as armações de um lado do Tabernáculo,

27 cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo ao lado posterior que olha para o ocidente.

28 A travessa do meio passará ao meio das tábuas de uma extremidade à outra.

29 Cobrirás de ouro as tábuas e de ouro farás as suas argolas, pelas quais hão de passar as travessas; e cobrirás também de ouro as travessas.

30 Levantarás o tabernáculo segundo o modelo que te foi mostrado no monte.

**O véu, o reposteiro e as colunas**

Êxodo 36.35-38

31 Farás também um véu de estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido; com querubins, o farás de obra de artista.

32 Suspendê-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes e trarás para lá a arca do Testemunho, para dentro do véu; o véu vos fará separação entre o Santo Lugar e o Santo dos Santos.

34 Porás a coberta do propiciatório sobre a arca do Testemunho no Santo dos Santos.

35 A mesa porás fora do véu e o candelabro, defronte da mesa, ao lado do

27cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo, ao lado posterior, que olha para o oeste.

28A travessa do meio passará ao meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

29Revista de ouro as tábuas e faça de ouro as suas argolas, pelas quais passarão as travessas, que também deverão ser revestidas de ouro.

30Faça o tabernáculo segundo o modelo que foi mostrado a você no monte.

**O véu, o cortinado e as colunas**

Êx 36.35-38

31— Faça também um véu de pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; faça-o com querubins, obra de artista.

32Pendure esse véu em quatro colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro; os seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33Pendure o véu debaixo dos colchetes e leve para lá a arca do testemunho, para dentro do véu; o véu fará separação entre o Santo Lugar e o Santo dos Santos.

34— Ponha a cobertura do propiciatório sobre a arca do testemunho no Santo dos Santos.

35A mesa ficará fora do véu e o candelabro ficará diante da mesa, ao lado do

27 e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do lado do tabernáculo, para os dois lados, para o oeste.

28 E a barra do meio das tábuas passará de extremidade a extremidade.

29 E revestirás as tábuas com ouro, e farás suas argolas de ouro, como lugares para as barras; e revestirás as barras com ouro.

30 E levantarás o tabernáculo de acordo com o modelo do que te foi mostrado no monte.

31 E farás um véu de azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido de trabalho esmerado; com querubins deverá ser feito.

32 E o pendurarás sobre quatro pilares de madeira de acácia, revestidas de ouro; seus colchetes serão de ouro, sobre as quatro bases de prata.

33 E pendurarás o véu debaixo dos colchetes, para que coloques ali dentro o véu da arca do testemunho; e o véu vos fará separação entre o lugar santo e o santíssimo.

34 E colocarás o propiciatório sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo.

35 E colocarás a mesa sem o véu, e o candelabro diante da mesa, no lado do

27 e cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo, bem como o azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o para o ocidente.

28 O travessão central passará ao meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

29 E cobrirás de ouro as tábuas, e de ouro farás as suas argolas, como lugares para os travessões; também os travessões cobrirás de ouro.

30 Então levantarás o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

31 Farás também um véu de azul, púrpura, carmesim, e linho fino torcido; com querubins, obra de artífice, se fará;

32 e o suspenderás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes, e levarás para dentro do véu a arca do testemunho; este véu vos fará separação entre o lugar santo e o santo dos santos.

34 Porás o propiciatório sobre a arca do testemunho no santo dos santos;

35 colocarás a mesa fora do véu, e o candelabro defronte da mesa, para o lado

27cinco para as armações do outro lado e cinco para o lado oeste, na parte de trás do Tabernáculo.

28O travessão central se estenderá a meia altura, ligando todas as armações de uma extremidade à outra.

29As armações devem ser revestidas de ouro. As argolas por onde vão passar as travessas serão de ouro, e as próprias travessas serão revestidas de ouro.

30“Arme o Tabernáculo de acordo com o modelo que mostrei a você neste monte.

31“Faça também um véu de linho fino trançado, de fios de lã azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e mande artistas bordarem nele desenhos de querubins.

32Pendure o véu em quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro, que terão prendedores de ouro e serão fixadas em quatro bases de prata.

33Pendure o véu nos prendedores. Atrás do véu, coloque a arca da aliança. O véu servirá para separar o Lugar Santo do Lugar Santíssimo.

34Coloque a tampa sobre a arca da aliança no Lugar Santíssimo.

35Coloque a mesa do lado de fora do véu, no lado norte do Tabernáculo, e o candelabro em frente à mesa, no lado sul.

tabernáculo, para o sul; e a mesa porás para o lado norte.

36 Farás também para a porta da tenda um reposteiro de estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador.

37 Para este reposteiro farás cinco colunas de madeira de acácia e as cobrirás de ouro; os seus colchetes serão de ouro, e para elas fundirás cinco bases de bronze.

## Êxodo 27

**O altar do holocausto**

Êxodo 38.1-7

1 Farás também o altar de madeira de acácia; de cinco côvados será o seu comprimento, e de cinco, a largura (será quadrado o altar), e de três côvados, a altura.
2 Dos quatro cantos farás levantar-se quatro chifres, os quais formarão uma só peça com o altar; e o cobrirás de bronze.
3 Far-lhe-ás também recipientes para recolher a sua cinza, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses utensílios farás de bronze.

4 Far-lhe-ás também uma grelha de bronze em forma de rede, à qual farás quatro argolas de metal nos seus quatro cantos,

5 e as porás dentro do rebordo do altar para baixo, de maneira que a rede chegue até ao meio do altar.

tabernáculo, para o sul; e a mesa ficará para o lado norte.

36— Faça também para a porta da tenda um cortinado de pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, obra de bordador.

37Para este cortinado faça cinco colunas de madeira de acácia revestidas de ouro; os seus colchetes serão de ouro, e para as colunas você mandará fundir cinco bases de bronze.

## Êxodo 27

**O altar do holocausto**

Êx 38.1-7

1— Faça também o altar de madeira de acácia. Seu comprimento será de dois metros e vinte e a largura será de dois metros e vinte; o altar será quadrado. A altura será de um metro e trinta.
2Nos quatro cantos coloque quatro chifres, os quais formarão uma só peça com o altar, que deverá ser revestido de bronze.
3Faça também recipientes para recolher a cinza do altar, além de pás, bacias, garfos e braseiros; todos esses utensílios serão feitos de bronze.

4Faça também para o altar uma grelha de bronze em forma de rede e fixe quatro argolas de metal nos seus quatro cantos.

5Coloque as argolas dentro do rebordo do altar para baixo, de maneira que a rede chegue até o meio do altar.

tabernáculo em direção ao sul; e colocarás a mesa no lado norte.

36 E farás para a tenda uma cortina de azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido, obra de bordador.

37 E farás para a cortina cinco colunas de madeira de acácia, e as revestirás de ouro, e seus colchetes serão de ouro. E fundirás cinco colchetes de bronze para elas.

## Êxodo 27

1 E farás um altar de madeira de acácia, com cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura; o altar será quadrado, e a sua altura será de três côvados.
2 E farás os seus chifres sobre os seus quatro cantos; os seus chifres serão do mesmo, e o revestirás de bronze.
3 E lhe farás seus recipientes para recolher suas cinzas, e suas pás, e suas bacias, e os seus ganchos de carne, e os seus braseiros; todos os seus utensílios farás de bronze.
4 E lhe farás uma grade de bronze em forma de grelha, e sobre a rede farás quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos.

5 E os colocarás debaixo do altar em volta, para que a rede chegue até o meio do altar.

sul do tabernáculo; e porás a mesa para o lado norte.

36 Farás também para a porta da tenda um reposteiro de azul, púrpura, carmesim: e linho fino torcido, obra de bordador.

37 E para o reposteiro farás cinco colunas de madeira de acácia, cobrindo-as de ouro {os seus colchetes também serão de ouro}, e para elas fundirás cinco bases de bronze.

## Êxodo 27

1 Farás também o altar de madeira de acácia; de cinco côvados será o comprimento, de cinco côvados a largura {será quadrado o altar}, e de três côvados a altura.
2 E farás as suas pontas nos seus quatro cantos; as suas pontas formarão uma só peça com o altar; e o cobrirás de bronze.
3 Far-lhe-ás também os cinzeiros, para recolher a sua cinza, e as pás, e as bacias, e os garfos e os braseiros; todos os seus utensílios farás de bronze.
4 Far-lhe-ás também um crivo de bronze em forma de rede, e farás para esta rede quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos,
5 e a porás em baixo da borda em volta do altar, de maneira que a rede chegue até o meio do altar.

36“Para a entrada do Tabernáculo, faça uma cortina de linho fino trançado e de fios de lã azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e confie o trabalho a um bordador.
37Para sustentar essa cortina, faça colunas de madeira de acácia revestida de ouro, com prendedores de ouro. As cinco bases — uma para cada poste — devem ser de bronze.

## Êxodo 27

1“Faça também o altar de madeira de acácia. Ele será quadrado, medindo dois metros e vinte e cinco centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura.
2Faça quatro pontas, em forma de chifre, uma em cada canto do altar, que formarão uma só peça. Cubra de bronze o altar.

3Depois faça de bronze todos os seus utensílios: vasilhas e pás para recolher a cinza, bacias, garfos e braseiros.

4Faça também uma grelha de bronze, em forma de rede, com quatro argolas de bronze — uma em cada canto da grelha.

5Coloque a grelha abaixo da beirada do altar, de modo que fique a meia altura do altar.

6 Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás de bronze.
7 Os varais se meterão nas argolas, de um e de outro lado do altar, quando for levado.

8 Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou no monte, assim o farão.

**O átrio do tabernáculo**

Êxodo 38.9-20

9 Farás também o átrio do tabernáculo; ao lado meridional (que dá para o sul), o átrio terá cortinas de linho fino retorcido; o comprimento de cada lado será de cem côvados.

10 Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as sua vergas serão de prata.

11 De igual modo, para o lado norte ao comprido, haverá cortinas de cem côvados de comprimento; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas serão de prata.
12 Na largura do átrio para o lado do ocidente, haverá cortinas de cinqüenta côvados; as colunas serão dez, e as suas bases, dez.

13 A largura do átrio do lado oriental (para o levante) será de cinqüenta côvados.

6Faça também cabos para o altar, cabos de madeira de acácia revestidos de bronze.

7Os cabos devem ser passados pelas argolas, de um e de outro lado do altar, quando este for transportado.

8Oco e de tábuas você fará o altar; como lhe foi mostrado no monte, assim o farão.

**O átrio do tabernáculo**

Êx 38.9-20

9— Faça também o átrio do tabernáculo. Do lado meridional, que dá para o sul, o átrio terá cortinas de linho fino retorcido; o comprimento de cada lado será de quarenta e quatro metros.

10Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as suas vigas superiores serão de prata.

11De igual modo, para o lado norte ao comprido, haverá cortinas de quarenta e quatro metros de comprimento; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze; os ganchos das colunas e as suas vigas superiores serão de prata.

12Na largura do átrio para o lado oeste, haverá cortinas de vinte e dois metros; as colunas serão dez, e as suas bases, dez.

13A largura do átrio do lado leste, para o nascente, será de vinte e dois metros.

6 E farás varas para o altar, varas de madeira de acácia, e as revestirás com bronze.
7 E as varas serão colocadas nas argolas, e as varas estarão sobre os dois lados do altar, para carregá-lo.

8 Oco e de tábuas o farás; como te foi mostrado no monte, assim o farão.

9 E farás o pátio do tabernáculo; do lado sul em direção ao sul haverá cortinas para o pátio de linho fino torcido de cem côvados de comprimento para um lado,

10 e as suas vinte colunas e suas vinte bases serão de bronze. Os colchetes das colunas e suas faixas serão de prata.

11 E da mesma forma ao longo do lado do norte haverá cortinas de cem côvados de comprimento, e suas vinte colunas e vinte bases de bronze. Os colchetes dos pilares e suas faixas de prata.

12 E na largura do pátio no lado oeste haverá cortinas de cinquenta côvados; suas colunas dez, e as suas bases dez.
13 E a largura do pátio no lado leste em direção ao leste será de cinquenta côvados.

6 Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás de bronze.
7 Os varais serão metidos nas argolas, e estarão de um e de outro lado do altar, quando for levado.

8 Ôco, de tábuas, o farás; como se te mostrou no monte, assim o farão.

9 Farás também o átrio do tabernáculo. No lado que dá para o sul o átrio terá cortinas de linho fino torcido, de cem côvados de comprimento.

10 As suas colunas serão vinte, e vinte as suas bases, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.

11 Assim também ao longo do lado do norte haverá cortinas de cem côvados de comprimento, e serão vinte as suas colunas e vinte as bases destas, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.
12 E na largura do átrio do lado do ocidente haverá cortinas de cinqüenta côvados; serão dez as suas colunas, e dez as bases destas.
13 Semelhantemente a largura do átrio do lado que dá para o nascente será de cinqüenta côvados.

6Faça ainda varas para carregar o altar. Use madeira de acácia. As varas devem ser revestidas de bronze.
7Para transportar o altar, as varas serão colocadas nas argolas, dos dois lados do altar.
8O altar deve ser oco, feito de tábuas, conforme o modelo que você viu no monte.

9“Faça um pátio para o Tabernáculo, cercado de cortinas de linho fino trançado. O lado sul, de quarenta e cinco metros de comprimento, será coberto por cortinas.

10Elas estarão presas em vinte colunas de bronze, firmadas em vinte bases de bronze. As varas para estender as cortinas e os ganchos para prendê-las nas colunas serão de prata.

11Faça a mesma coisa no lado norte do pátio, com quarenta e cinco metros de comprimento, e cortinas fixas em vinte colunas e bases de bronze, e varas e ganchos de prata.

12“O lado oeste do pátio com as cortinas terá vinte e dois metros, com dez colunas e dez bases.

13No lado leste, o pátio também será de vinte e dois metros e meio de comprimento.

14 As cortinas para um lado da entrada serão de quinze côvados; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.

15 Para o outro lado da entrada, haverá cortinas de quinze côvados; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.

16 À porta do átrio, haverá um reposteiro de vinte côvados, de estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra de bordador; as suas colunas serão quatro, e as suas bases, quatro.

17 Todas as colunas ao redor do átrio serão cingidas de vergas de prata; os seus ganchos serão de prata, mas as suas bases, de bronze.

18 O átrio terá cem côvados de comprimento, e cinqüenta de largura por todo o lado, e cinco de altura; as suas cortinas serão de linho fino retorcido, e as suas bases, de bronze.

19 Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do átrio serão de bronze.

**O azeite para o candelabro**

Levítico 24.1-4

20 Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa continuamente.

14 As cortinas para um lado da entrada terão seis metros e sessenta de comprimento; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.

15 Para o outro lado da entrada, haverá cortinas de seis metros e sessenta de comprimento; as suas colunas serão três, e as suas bases, três.

16 À porta do átrio, haverá um cortinado de oito metros e oitenta de comprimento, de pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, obra de bordador; as suas colunas serão quatro, e as suas bases, quatro.

17 Todas as colunas ao redor do átrio serão ligadas por vigas superiores de prata; os seus ganchos serão de prata, mas as suas bases serão de bronze.

18 O átrio terá quarenta e quatro metros de comprimento, vinte e dois de largura por todo o lado e dois metros e vinte de altura. As suas cortinas serão de linho fino retorcido, e as suas bases serão de bronze.

19 Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, todas as suas estacas e todas as estacas do átrio serão de bronze.

**O azeite para o candelabro**

Lv 24.1-4

20 — Ordene aos filhos de Israel que tragam a você azeite puro de oliveira, batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa continuamente.

14 As cortinas de um lado da porta serão de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três.

15 E do outro lado haverá cortinas de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três.

16 E para a porta do pátio haverá uma cortina de quinze côvados, de azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido, obra de bordador. E suas colunas serão quatro, e suas bases, quatro.

17 Todas as colunas ao redor do pátio terão faixas de prata; seus colchetes serão de prata, e suas bases de bronze.

18 O comprimento do pátio será de cem côvados, e a largura de cada lado será de cinquenta, e a altura de cinco côvados de linho fino torcido, e suas bases de bronze.

19 Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do pátio, serão de bronze.

20 E ordenarás aos filhos de Israel para que tragam óleo puro de oliva, batido, para a luz, para fazer a lâmpada arder continuamente.

14 As cortinas para um lado da porta serão de quinze côvados; três serão as suas colunas, e três as bases destas.

15 E de quinze côvados serão as cortinas para o outro lado; as suas colunas serão três, e três as bases destas.

16 Também à porta do átrio haverá um reposteiro de vinte côvados, de azul, púrpura, carmesim, e linho fino torcido, obra de bordador; as suas colunas serão quatro, e quatro as bases destas.

17 Todas as colunas do átrio ao redor serão cingidas de faixas de prata; os seus colchetes serão de prata, porém as suas bases de bronze.

18 O comprimento do átrio será de cem côvados, e a largura, por toda a extensão, de cinqüenta, e a altura de cinco côvados; as cortinas serão de linho fino torcido; e as bases das colunas de bronze.

19 Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todas as suas estacas, e todas as estacas do átrio, serão de bronze.

20 Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveiras, batido, para o candeeiro, para manter uma lâmpada acesa continuamente.

14 Um lado da entrada terá cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, presas em três colunas fixas sobre três bases.

15 O outro lado também terá cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros presas em três colunas fixas sobre três bases.

16 “A entrada do pátio será protegida por uma cortina de oito metros e oitenta centímetros de comprimento. A cortina deve ser de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, obra de bordador. Quatro colunas fixas em quatro bases sustentarão a cortina.

17 Todas as colunas ao redor do pátio serão ligadas por suportes de prata. Os ganchos serão todos de prata e as bases de bronze.

18 O pátio todo terá quarenta e cinco metros de comprimento e vinte e dois metros e meio de largura, com cortinas de linho fino trançado de dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. As bases serão de bronze.

19 Todos os utensílios usados para o serviço do Tabernáculo serão de bronze. As estacas do Tabernáculo e as estacas do pátio serão de bronze.

20 “Diga aos israelitas que tragam azeite puro de oliveira refinado, para o candelabro, para que as lâmpadas fiquem acesas o tempo todo.

21 Na tenda da congregação fora do véu, que está diante do Testemunho, Arão e seus filhos a conservarão em ordem, desde a tarde até pela manhã, perante o SENHOR; estatuto perpétuo será este a favor dos filhos de Israel pelas suas gerações.

## Êxodo 28

**Deus escolhe Arão e seus filhos para sacerdotes**

1 Faze também vir para junto de ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para me oficiarem como sacerdotes, a saber, Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

**As vestes sacerdotais**

Êxodo 39.1-31

2 Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento.

3 Falarás também a todos os homens hábeis a quem enchi do espírito de sabedoria, que façam vestes para Arão para consagrá-lo, para que me ministre o ofício sacerdotal.

4 As vestes, pois, que farão são estas: um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepeliz, uma túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, para me oficiarem como sacerdotes.

5 Tomarão ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino

21Na tenda do encontro fora do véu, que está diante da arca do testemunho, Arão e seus filhos a conservarão em ordem, desde a tarde até pela manhã, diante do Senhor. Este será um estatuto perpétuo entre os filhos de Israel de geração em geração.

## Êxodo 28

**As vestes sacerdotais**

Êx 39.1

1— Traga para junto de você, do meio dos filhos de Israel, o seu irmão Arão e os filhos dele, para que me sirvam como sacerdotes, a saber, Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2Faça vestes sagradas para o seu irmão Arão, para que lhe deem glória e beleza.

3— Diga também a todos os homens hábeis a quem enchi do espírito de sabedoria, que façam vestes para Arão para consagrá-lo, para que me sirva no ofício sacerdotal.

4As vestes que farão são estas: um peitoral, uma estola sacerdotal, uma sobrepeliz, uma túnica bordada, mitra e cinto. Farão vestes sagradas para o seu irmão Arão e para os filhos dele, para que me sirvam como sacerdotes.

5Pegarão ouro, pano azul, púrpura, carmesim e linho fino.

**A estola sacerdotal**

21 No tabernáculo da congregação fora do véu, que está diante do Testemunho, Arão e seus filhos as porão em ordem desde a tarde até a manhã diante do SENHOR. Será um estatuto para sempre para as suas gerações para os filhos de Israel.

## Êxodo 28

1 E toma para ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para que eles ministrem a mim no ofício sacerdotal: Arão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, filhos de Arão.

2 E tu farás vestes santas para Arão, teu irmão, para glória e esplendor.

3 E falarás a todos que são sábios de coração, a quem eu enchi com o espírito de sabedoria, que façam as vestes de Arão para consagrá-lo, para que ele ministre a mim no ofício sacerdotal.

4 E estas são as vestes que farão: um peitoral, e um éfode, e um manto, e uma túnica bordada, uma mitra e um cinto; farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e seus filhos, para que eles ministrem a mim no ofício sacerdotal.

5 E tomarão ouro, e azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino.

21 Na tenda da revelação, fora do véu que está diante do testemunho, Arão e seus filhos a conservarão em ordem, desde a tarde até pela manhã, perante o Senhor; este será um estatuto perpétuo para os filhos de Israel pelas suas gerações.

## Êxodo 28

1 Depois farás chegar a ti teu irmão Arão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para me administrarem o ofício sacerdotal; a saber: Arão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Arão.

2 Farás vestes sagradas para Arão, teu irmão, para glória e ornamento.

3 Falarás a todos os homens hábeis, a quem eu tenha enchido do espírito de sabedoria, que façam as vestes de Arão para santificá-lo, a fim de que me administre o ofício sacerdotal.

4 Estas pois são as vestes que farão: um peitoral, um éfode, um manto, uma túnica bordada, uma mitra e um cinto; farão, pois, as vestes sagradas para Arão, teu irmão, e para seus filhos, a fim de me administrarem o ofício sacerdotal.

5 E receberão o ouro, o azul, a púrpura, o carmesim e o linho fino,

21Arão e os seus filhos serão responsáveis por manter tudo em ordem e a luz acesa do entardecer até pela manhã, perante o Senhor. Farão isso no Lugar Santo, fora do véu, atrás do qual está a arca da aliança. Este regulamento é permanente, entre os israelitas, de geração em geração.

## Êxodo 28

1“Chame o seu irmão Arão e consagre-o dentre os israelitas, e também seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Eles serão os sacerdotes para me servirem.

2Faça roupas especiais para Arão, para indicar que ele foi separado para o meu serviço. Devem ser roupas que o dignifiquem e honrem.

3Fale a todos os homens artesãos, capazes e habilidosos, para que façam roupas para a consagração de Arão para me servir como sacerdote.

4As roupas que farão são estas: um peitoral, um colete sacerdotal, um manto, uma túnica bordada, um turbante e um cinturão. Essas roupas sacerdotais feitas para Arão e seus filhos serão sagradas, para que me sirvam como sacerdotes.

5Esses artesãos deverão usar ouro, linho fino trançado azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

Êx 39.2-7

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

6 e farão a estola sacerdotal de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido, obra esmerada.

7 Terá duas ombreiras que se unam às suas duas extremidades, e assim se unirá.

8 E o cinto de obra esmerada, que estará sobre a estola sacerdotal, será de obra igual, da mesma obra de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido.

9 Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel:

10 seis de seus nomes numa pedra e os outros seis na outra pedra, segundo a ordem do seu nascimento.

11 Conforme a obra de lapidador, como lavores de sinete, gravarás as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor de ouro, as farás.

12 E porás as duas pedras nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel; e Arão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do SENHOR.

13 Farás também engastes de ouro

14 e duas correntes de ouro puro; obra de fieira as farás; e as correntes de fieira prenderás nos engastes.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

6— Farão a estola sacerdotal de ouro, pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, obra esmerada.

7Terá duas ombreiras que se unam às suas duas extremidades, e assim se unirá.

8E o cinto de obra esmerada, que estará sobre a estola sacerdotal, será de obra igual, da mesma obra de ouro, pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido.

9Pegue duas pedras de ônix e grave nelas os nomes dos filhos de Israel:

10seis de seus nomes numa pedra e os outros seis na outra pedra, por ordem de nascimento.

11Conforme a obra de um lapidador, quando faz um sinete, você gravará os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras, colocando engastes de ouro ao redor delas.

12Coloque as duas pedras nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel; e Arão levará esses nomes sobre os seus ombros, para memória diante do Senhor.

13Faça também engastes de ouro

14e duas correntes de ouro puro, trançadas como um cordão; prenda as correntes trançadas nos engastes.

**KING JAMES 1611**

6 E farão o éfode de ouro, de azul, e de púrpura, de escarlate, e linho fino torcido, de trabalho esmerado.

7 Terá duas ombreiras unidas às suas duas pontas; e assim se unirá.

8 E o cinto trançado do éfode, que está nele, será do mesmo, de acordo com a sua obra, de ouro, de azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel;

10 seis dos seus nomes em uma pedra, e os outros seis nomes do restante na outra pedra, de acordo com seu nascimento.

11 Como obra de escultor, como as gravuras de um selo, gravarás as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; as farás engastadas no ouro.

12 E colocarás as duas pedras nas ombreiras do éfode, por pedras de memorial para os filhos de Israel; e Arão levará seus nomes diante do SENHOR sobre os seus dois ombros por memorial.

13 E farás engastes de ouro,

14 e duas correntes pequenas de ouro puro, tu farás o trabalho trançado, e prenderás as correntes aos engastes.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

6 e farão o éfode de ouro, azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido, obra de desenhista.

7 Terá duas ombreiras, que se unam às suas duas pontas, para que seja unido.

8 E o cinto de obra esmerada do éfode, que estará sobre ele, formando com ele uma só peça, será de obra semelhante de ouro, azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras de berilo, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel.

10 Seis dos seus nomes numa pedra, e os seis nomes restantes na outra pedra, segundo a ordem do seu nascimento.

11 Conforme a obra de lapidário, como a gravura de um selo, gravarás as duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel; guarnecidas de engastes de ouro as farás.

12 E porás as duas pedras nas ombreiras do éfode, para servirem de pedras de memorial para os filhos de Israel; assim sobre um e outro ombro levará Arão diante do Senhor os seus nomes como memorial.

13 Farás também engastes de ouro,

14 e duas cadeiazinhas de ouro puro; como cordas as farás, de obra trançada; e aos

**NOVA BÍBLIA VIVA**

6“Os artesãos farão o colete sacerdotal de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, trabalho feito com capricho.

7O colete terá duas partes — a da frente e a de atrás — e terá duas ombreiras que deverão ser presas nos dois lados do manto.

8O cinturão, feito com arte, passará pela cintura do colete sacerdotal para prendê-lo; será feito do mesmo material, ou seja, linho fino trançado, fios de ouro e fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

9“Pegue duas pedras de ônix e grave nelas os nomes dos filhos de Israel;

10seis nomes em cada pedra, por ordem de nascimento dos filhos de Israel.

11Para gravar os nomes dos filhos de Israel, use a técnica de um lapidador, utilizada para gravar selos. Em seguida encaixe as pedras em bases de ouro.

12Fixe as duas pedras nas ombreiras do manto sacerdotal. Elas servirão para manter viva a lembrança do povo de Israel. Assim, Arão levará sempre nos ombros os nomes das tribos, para manter viva a lembrança diante do Senhor.

13Faça também encaixes de ouro

14e duas correntes de ouro puro trançado. Prenda as correntes nos encaixes.

**O peitoral**

Êx 39.8-21

15 Farás também o peitoral do juízo de obra esmerada, conforme a obra da estola sacerdotal o farás: de ouro, e estofo azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido o farás.

16 Quadrado e duplo, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo, a sua largura.

17 Colocarás nele engaste de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo será a primeira ordem;

18 a segunda ordem será de esmeralda, safira e diamante;

19 a terceira ordem será de jacinto, ágata e ametista;

20 a quarta ordem será de berilo, ônix e jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes.

21 As pedras serão conforme os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo os seus nomes; serão esculpidas como sinetes, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.

22 Para o peitoral farás correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.

15— Faça também o peitoral do juízo. Será obra esmerada, feita conforme a obra da estola sacerdotal. Faça-o de ouro, pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido.

16Será quadrado e duplo, e terá um palmo de comprimento e um palmo de largura.

17Coloque nele engaste de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo será a primeira ordem;

18a segunda ordem será de esmeralda, safira e diamante;

19a terceira ordem será de jacinto, ágata e ametista;

20a quarta ordem será de berilo, ônix e jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes.

21As pedras serão conforme os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; serão esculpidas em forma de sinete, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.

22Para o peitoral, faça correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.

15 E farás o peitoral do juízo do trabalho esmerado; segundo a obra do éfode o farás; de ouro, de azul, e de púrpura, e de escarlate, e de linho fino torcido o farás.

16 Será quadrado sendo dobrado; um palmo será o seu comprimento, e de um palmo será a sua largura.

17 E colocarás nele engastes de pedras, a saber, quatro fileiras de pedras: a primeira fileira será de um sárdio, de um topázio e de um carbúnculo; esta será a primeira fileira.

18 E a segunda fileira será de uma esmeralda, de uma safira e de um diamante.

19 E a terceira fileira será de um jacinto, de uma ágata e de uma ametista.

20 E a quarta fileira será de berilo, de um ônix e de um jaspe; serão engastadas em ouro nos seus engastes.

21 E as pedras terão os nomes dos filhos de Israel, doze, de acordo com os seus nomes, esculpidos como os selos, cada um com seu nome, conforme as doze tribos.

22 E farás sobre o peitoral pequenas correntes de obra de trança de ouro puro.

engastes fixarás as cadeiazinhas de obra trançada.

15 Farás também o peitoral do juízo, obra de artífice; conforme a obra do éfode o farás; de ouro, de azul, de púrpura, de carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16 Quadrado e duplo, será de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a sua largura.

17 E o encherás de pedras de engaste, em quatro fileiras: a primeira será de uma cornalina, um topázio e uma esmeralda;

18 a segunda fileira será de uma granada, uma safira e um ônix;

19 a terceira fileira será de um jacinto, uma ágata e uma ametista;

20 e a quarta fileira será de uma crisólita, um berilo e um jaspe; elas serão guarnecidas de ouro nos seus engastes.

21 Serão, pois, as pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; serão como a gravura de um selo, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.

22 Também farás sobre o peitoral cadeiazinhas como cordas, obra de trança, de ouro puro.

15“Depois faça artisticamente o peitoral, que servirá para orientar as decisões da parte de Deus. Faça com o mesmo material usado para fazer o colete sacerdotal: linho fino trançado, fios de ouro, fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

16O peitoral será quadrado e dobrado em dois, formando um bolso, medindo vinte e dois centímetros de comprimento por vinte e dois centímetros de largura.

17Em seguida, fixe nele quatro fileiras de pedras preciosas. Na primeira fila fixe as seguintes pedras: sárdio, topázio e carbúnculo.

18Na segunda fila, esmeralda, safira e diamante.

19Na terceira fila, jacinto, ágata e ametista.

20Na quarta fila, berilo, ônix e jaspe. Os encaixes serão modelados em ouro.

21Cada pedra representará uma das *12* tribos de Israel. O nome de cada tribo será gravado nela como um selo.

22“Prenda o peitoral no colete sacerdotal por meio de duas correntes de ouro puro, trançadas com corda.

23 Também farás para o peitoral duas argolas de ouro e porás as duas argolas nas extremidades do peitoral.
24 Então, meterás as duas correntes de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.

25 As duas pontas das correntes prenderás nos dois engastes e as porás nas ombreiras da estola sacerdotal na frente dele.

26 Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior junto à estola sacerdotal.
27 Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.

28 E ligarão o peitoral com as suas argolas às argolas da estola sacerdotal por cima com uma fita azul, para que esteja sobre o cinto da estola sacerdotal; e nunca o peitoral se separará da estola sacerdotal.

29 Assim, Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente.
30 Também porás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão, quando entrar perante o SENHOR; assim, Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.

23Faça também para o peitoral duas argolas de ouro e prenda as duas argolas nas extremidades do peitoral.
24Então passe as duas correntes de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.

25Prenda as duas pontas das correntes nos dois engastes e coloque-as nas ombreiras da estola sacerdotal, na frente dele.

26Faça também duas argolas de ouro e coloque-as nas duas extremidades do peitoral, na sua borda interior junto à estola sacerdotal.
27Faça também duas argolas de ouro e coloque-as nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.

28E ligarão o peitoral com as suas argolas às argolas da estola sacerdotal por cima com uma fita azul, para que esteja sobre o cinto da estola sacerdotal; e nunca o peitoral se separará da estola sacerdotal.

29Assim, Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do Senhor continuamente.
30— Ponha também no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão, quando entrar diante do Senhor; assim, Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do Senhor continuamente.

23 E farás sobre o peitoral dois anéis de ouro, e colocarás os dois anéis nas extremidades do peitoral.
24 E colocarás as duas correntes trançadas de ouro nos dois anéis que estão nas extremidades do peitoral.
25 E as outras duas extremidades das duas correntes de trançadas prenderás nos dois engastes, e as colocarás nas ombreiras do éfode diante dele.
26 E farás dois anéis de ouro, e os colocarás sobre as duas extremidades do peitoral, na sua borda, que está no lado do éfode por dentro.
27 E outros dois anéis de ouro farás e os colocarás nos dois lados do éfode, para baixo, na parte dianteira, perto da sua outra juntura, sobre o cinto trançado do éfode.

28 E ligarão o peitoral pelos seus anéis aos anéis do éfode com um laço de azul, para que esteja acima do cinto trançado do éfode, e para que o peitoral não se separe do éfode.

29 E Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando ele entrar no lugar santo, para um memorial diante do SENHOR continuamente.
30 E colocarás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, e eles estarão sobre o coração de Arão quando ele entrar diante do SENHOR; e Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do SENHOR continuamente.

23 Igualmente sobre o peitoral farás duas argolas de ouro, e porás as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.
24 Então meterás as duas cadeiazinhas de ouro, de obra trançada, nas duas argolas nas extremidades do peitoral;
25 e as outras duas pontas das duas cadeiazinhas de obra trançada meterás nos dois engastes, e as porás nas ombreiras do éfode, na parte dianteira dele.
26 Farás outras duas argolas de ouro, e as porás nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que estiver junto ao lado interior do éfode.
27 Farás mais duas argolas de ouro, e as porás nas duas ombreiras do éfode, para baixo, na parte dianteira, junto à costura, e acima do cinto de obra esmerada do éfode.

28 E ligarão o peitoral, pelas suas argolas, às argolas do éfode por meio de um cordão azul, de modo que fique sobre o cinto de obra esmerada do éfode e não se separe o peitoral do éfode.

29 Assim Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no lugar santo, para memorial diante do Senhor continuamente.
30 Também porás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão, quando entrar diante do Senhor; assim Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do Senhor continuamente.

23Faça também duas argolas de ouro e prenda-as às duas pontas do peitoral.

24Prenda as duas correntes de ouro às argolas nas pontas do peitoral.

25As outras pontas das duas cordas ficarão presas às partes da frente dos dois encaixes de pedras de ônix, nas ombreiras do colete sacerdotal.
26Faça também outras duas argolas de ouro e prenda-as às duas pontas de baixo, por dentro do peitoral, junto ao colete sacerdotal.
27Faça mais duas argolas de ouro e prenda-as às duas ombreiras do colete sacerdotal, abaixo, na frente, sobre o cinturão de trabalho esmerado que passa por cima do colete sacerdotal.
28Depois ligue o fundo do peitoral às argolas da base do manto sacerdotal. Faça a ligação por meio de uma fita azul, ligando o peitoral ao cinturão. Isto manterá o peitoral sempre unido ao colete sacerdotal.
29“Desse modo, Arão levará os nomes das tribos de Israel no peitoral, sobre o seu coração, toda vez que entrar no Lugar Santo. Assim o Senhor se lembrará sempre das tribos de Israel.
30Coloque no peitoral das decisões o Urim e o Tumim, para serem levados junto ao coração de Arão, quando se apresentar ao Senhor. Assim, Arão levará sempre sobre o coração os meios para saber o que o Senhor quer do povo de Israel.

**As outras vestes sacerdotais**

Êx 39.22-31

31 Farás também a sobrepeliz da estola sacerdotal toda de estofo azul.

32 No meio dela, haverá uma abertura para a cabeça; será debruada essa abertura, como a abertura de uma saia de malha, para que não se rompa.

33 Em toda a orla da sobrepeliz, farás romãs de estofo azul, e púrpura, e carmesim; e campainhas de ouro no meio delas.

34 Haverá em toda a orla da sobrepeliz uma campainha de ouro e uma romã, outra campainha de ouro e outra romã.

35 Esta sobrepeliz estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o seu sonido, quando entrar no santuário diante do SENHOR e quando sair; e isso para que não morra.

36 Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à maneira de gravuras de sinetes: Santidade ao SENHOR.

37 Atá-la-ás com um cordão de estofo azul, de maneira que esteja na mitra; bem na frente da mitra estará.

38 E estará sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniqüidade concernente às coisas santas que os filhos de Israel consagrarem em todas as ofertas de suas coisas santas; sempre estará sobre a testa

31— Faça também a sobrepeliz da estola sacerdotal toda de pano azul.

32No meio dela haverá uma abertura para a cabeça. Essa abertura será rematada, como a abertura de uma gola, para que não se rasgue.

33Em toda a borda da sobrepeliz coloque romãs de pano azul, púrpura e carmesim; e sininhos de ouro no meio delas.

34Haverá em toda a borda da sobrepeliz um sininho de ouro e uma romã, outro sininho de ouro e outra romã.

35Esta sobrepeliz estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o som dos sininhos quando ele entrar no santuário diante do Senhor e quando sair; e isso para que não morra.

36— Faça também uma lâmina de ouro puro e grave nela à maneira de gravuras de sinetes as seguintes palavras: “Santidade ao Senhor”.

37Amarre essa lâmina com um cordão de pano azul, de maneira que esteja na mitra; bem na frente da mitra estará.

38E estará sobre a testa de Arão, para que Arão leve a iniquidade concernente às coisas santas que os filhos de Israel consagrarem em todas as ofertas de suas coisas santas. Essa lâmina sempre estará

31 E farás o manto do éfode todo de azul.

32 E haverá uma abertura no topo dele, no seu meio; na sua abertura terá uma borda de obra tecida ao redor, como abertura de cota de malha, para que não se rompa.

33 E debaixo da sua borda farás romãs de azul, e de púrpura e de escarlate, em volta da sua borda, e sinos de ouro ao seu redor;

34 um sino de ouro e uma romã, um sino de ouro e uma romã, sobre a borda do manto ao seu redor.

35 E isto estará sobre Arão para ministrar, e seu som será ouvido quando ele entrar no lugar santo diante do SENHOR, e quando sair, para que não morra.

36 E farás uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás, como gravuras de selos: Santidade ao SENHOR.

37 E a colocarás sobre um cordão azul, para que esteja sobre a mitra; estará sobre a frente da mitra.

38 E estará sobre a testa de Arão, para que Arão carregue a iniquidade das coisas sagradas, que os filhos de Israel santificarem em todas as suas ofertas

31 Também farás o manto do éfode todo de azul.

32 No meio dele haverá uma abertura para a cabeça; esta abertura terá um debrum de obra tecida ao redor, como a abertura de cota de malha, para que não se rompa.

33 E nas suas abas, em todo o seu redor, farás romãs de azul, púrpura e carmesim, e campainhas de ouro, entremeadas com elas ao redor.

34 uma campainha de ouro, e uma romã, outra campainha de ouro, e outra romã, haverá nas abas do manto ao redor.

35 E estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o sonido ao entrar ele no lugar santo diante do Senhor e ao sair, para que ele não morra.

36 Também farás uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás como a gravura de um selo: SANTO AO SENHOR.

37 Pô-la-ás em um cordão azul, de maneira que esteja na mitra; bem na frente da mitra estará.

38 E estará sobre a testa de Arão, e Arão levará a iniqüidade das coisas santas, que os filhos de Israel consagrarem em todas as suas santas ofertas; e estará

31“O manto, roupa que vai por cima do colete sacerdotal, será tecido inteiramente de fios de lã azul

32e com uma abertura para a cabeça no meio. Essa abertura terá um forro em volta, como uma gola, para não se rasgar.

33O manto será todo enfeitado com desenhos de romã de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim; em volta da borda do manto, intercalados com sinos de ouro, ou seja, um sino e uma romã, outro sino de ouro e outra romã, e assim por diante.

34Os sinos de ouro e as romãs devem se alternar por toda a volta da borda do manto.

35Arão terá de usar esse manto sempre que for fazer o serviço sacerdotal. O som dos sinos será ouvido quando ele entrar no Lugar Santo diante do Senhor e quando sair; fará assim para que não morra!

36“Faça depois uma lâmina de ouro puro e grave nela — como se gravam os selos — a seguinte frase: ‘Consagrado ao Senhor’.

37Essa lâmina será presa por um cordão na parte da frente do turbante com uma fita azul.

38Estará sobre a testa de Arão, para que ele leve a culpa de qualquer pecado que os israelitas cometerem ao oferecerem e consagrarem suas ofertas ao Senhor. Essa lâmina estará sempre sobre a testa de

de Arão, para que eles sejam aceitos perante o SENHOR.

39 Tecerás, quadriculada, a túnica de linho fino e farás uma mitra de linho fino e um cinto de obra de bordador.

40 Para os filhos de Arão farás túnicas, e cintos, e tiaras; fá-los-ás para glória e ornamento.

41 E, com isso, vestirás Arão, teu irmão, bem como seus filhos; e os ungirás, e consagrarás, e santificarás, para que me oficiem como sacerdotes.

42 Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a pele nua; irão da cintura às coxas.

43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação ou quando se chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que não levem iniqüidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e para sua posteridade depois dele.

## Êxodo 29

**O sacrifício e as cerimônias da consagração**

Levítico 8.1-36

1 Isto é o que lhes farás, para os consagrar, a fim de que me oficiem como sacerdotes: toma um novilho, e dois carneiros sem defeito,

sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos diante do Senhor.

39— Você tecerá a túnica de linho fino e fará uma mitra de linho fino e um cinto de obra de bordador.

40— Para os filhos de Arão você fará túnicas, cintos e turbantes, para que lhes deem glória e beleza.

41Com essas roupas vista o seu irmão Arão, bem como os filhos dele; unja, consagre e santifique-os, para que me sirvam como sacerdotes.

42Faça também calções de linho para eles, para cobrirem a pele nua; irão da cintura às coxas.

43Esses calções estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda do encontro ou quando se aproximarem do altar para ministrar no santuário, para que não incorram em iniquidade e morram. Isto será estatuto perpétuo para ele e para sua posteridade depois dele.

## Êxodo 29

**A consagração dos sacerdotes**

Lv 8.1-36

1— Isto é o que você lhes fará, para os consagrar, a fim de que me sirvam como sacerdotes: separe um novilho e dois carneiros sem defeito;

santas; e sempre estará sobre a sua testa, para que sejam aceitos perante o SENHOR.

39 E bordarás a túnica de linho fino, e farás a mitra de linho fino, e farás o cinto de obra de bordador.

40 E para os filhos de Arão farás túnicas, e farás para eles cintos, e tiaras lhes farás, para glória e formosura.

41 E os colocarás sobre Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, e os ungirás, e os consagrarás, e os santificarás, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.

42 E lhes farás calções de linho para cobrir sua nudez; estender-se-ão dos lombos até as coxas.

43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando eles entrarem no tabernáculo da congregação, ou quando se aproximarem do altar para ministrar no lugar santo, para que não carreguem iniquidade e morram; isto será um estatuto para sempre para ele e sua semente depois dele.

## Êxodo 29

1 E isto é o que lhes farás para santificá-los, para que me ministrem no ofício sacerdotal: Toma um novilho e dois carneiros sem defeito,

continuamente na sua testa, para que eles sejam aceitos diante do Senhor.

39 Também tecerás a túnica enxadrezada de linho fino; bem como de linho fino farás a mitra; e farás o cinto, obra de bordador.

40 Também para os filhos de Arão farás túnicas; e far-lhes-ás cintos; também lhes farás tiaras, para glória e ornamento.

41 E vestirás com eles a Arão, teu irmão, e também a seus filhos, e os ungirás e consagrarás, e os santificarás, para que me administrem o sacerdócio.

42 Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a carne nua; estender-se-ão desde os lombos até as coxas.

43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da revelação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no lugar santo, para que não levem iniqüidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência depois dele.

## Êxodo 29

1 Isto é o que lhes farás para os santificar, para que me administrem o sacerdócio: Toma um novilho e dois carneiros sem defeito,

Arão, para que os israelitas sejam aceitos e perdoados pelo Senhor.

39“Faça também uma túnica bordada para Arão — uma manta de linho xadrez. E faça um turbante de linho fino, e o cinturão, trabalhado artisticamente por um bordador.

40Faça para os filhos de Arão os mantos, os cinturões e os turbantes. Essas peças devem conferir-lhes honra e dignidade.

41Depois de vestir seu irmão Arão e os seus filhos, consagre esses homens ao Senhor para o ministério sacerdotal. Para isso, deverão ser ungidos com azeite de oliveira — derramado sobre suas cabeças.

42“Faça roupas de baixo para eles — calções de linho — para cobrirem a pele nua, e que vão da cintura até quase os joelhos.

43Sempre que Arão e seus filhos entrarem no Tabernáculo ou forem até o altar que está no Lugar Santo, deverão vestir essas peças. Desse modo eles não terão culpa e não morrerão. “Este estatuto é permanente para Arão e para os seus descendentes.

## Êxodo 29

1“Consagre Arão e seus filhos para que me sirvam como sacerdotes da seguinte maneira: Pegue um novilho e dois carneiros sem defeito.

2 e pães asmos, e bolos asmos, amassados com azeite, e obreias asmas untadas com azeite; de flor de farinha de trigo os farás,

3 e os porás num cesto, e no cesto os trarás; trarás também o novilho e os dois carneiros.

4 Então, farás que Arão e seus filhos se cheguem à porta da tenda da congregação e os lavarás com água;

5 depois, tomarás as vestes, e vestirás Arão da túnica, da sobrepeliz, da estola sacerdotal e do peitoral, e o cingirás com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal;

6 pôr-lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra, a coroa sagrada.

7 Então, tomarás o óleo da unção e lho derramarás sobre a cabeça; assim o ungirás.

8 Farás, depois, que se cheguem os filhos de Arão, e os vestirás de túnicas,

9 e os cingirás com o cinto, Arão e seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo, e consagrarás Arão e seus filhos.

10 Farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

2da melhor farinha faça pães e bolos sem fermento amassados com azeite e pãezinhos bem finos untados com azeite.

3Ponha tudo isso num cesto e ofereça no cesto. Traga também o novilho e os dois carneiros.

4Então você fará com que Arão e seus filhos se aproximem à porta da tenda do encontro e mandará que se lavem com água.

5Depois você pegará as vestes, vestirá Arão com a túnica, a sobrepeliz, a estola sacerdotal e o peitoral, e o cingirá com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.

6Você porá a mitra na cabeça dele e sobre a mitra, a coroa sagrada.

7Então você pegará o óleo da unção e o derramará sobre a cabeça dele; assim você o ungirá.

8Depois você fará com que os filhos de Arão se aproximem e os vestirá com túnicas;

9também os cingirá com o cinto, Arão e seus filhos, e lhes atará os turbantes, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo. Assim você consagrará Arão e os seus filhos.

10— Você fará chegar o novilho diante da tenda do encontro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

2 e pão ázimo, e bolos ázimos, amassados com óleo, e coscorões ázimos, untados com óleo; com farinha de trigo os farás.

3 E os colocarás em um cesto, e os trarás no cesto, com o novilho e os dois carneiros.

4 E tu trarás Arão e seus filhos à porta do tabernáculo da congregação, e tu os lavarás com água.

5 E tomarás as vestes, e porás em Arão a túnica, e o manto do éfode, e o éfode, e o peitoral, e o cingirás com o cinto trançado do éfode.

6 E colocarás a mitra sobre sua cabeça, e colocarás a coroa da santidade sobre a mitra.

7 Então tomarás o óleo da unção e o derramarás sobre a sua cabeça, e o ungirás.

8 E trarás os seus filhos, e colocarás as túnicas sobre eles.

9 E os cingirás com cintos, a Arão e aos seus filhos, e colocarás as tiaras neles; e o ofício sacerdotal será deles por estatuto perpétuo; e consagrarás Arão e os seus filhos.

10 E trarás um novilho diante do tabernáculo da congregação; e Arão e os seus filhos colocarão suas mãos sobre a cabeça do novilho.

2 e pão ázimo, e bolos ázimos, amassados com azeite, e coscorões ázimos, untados com azeite; de flor de farinha de trigo os farás;

3 e os porás num cesto, e os trarás no cesto, com o novilho e os dois carneiros.

4 Então farás chegar Arão e seus filhos à porta da tenda da revelação e os lavarás, com água.

5 Depois tomarás as vestes, e vestirás a Arão da túnica e do manto do éfode, e do éfode mesmo, e do peitoral, e lhe cingirás o éfode com o seu cinto de obra esmerada;

6 e pôr-lhe-ás a mitra na cabeça; e sobre a mitra porás a coroa de santidade;

7 então tomarás o óleo da unção e, derramando-lho sobre a cabeça, o ungirás.

8 Depois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir túnicas,

9 e os cingirás com cintos, a Arão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras. Por estatuto perpétuo eles terão o sacerdócio; consagrarás, pois, a Arão e a seus filhos.

10 Farás chegar o novilho diante da tenda da revelação, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do novilho;

2Pegue pães e bolos feitos sem fermento e com farinha amassada. Pegue também bolos finos sem fermento untados com azeite.

3Coloque-os numa cesta. Depois traga as cestas, o novilho e os dois cordeiros.

4Então mande Arão e seus filhos chegarem perto da porta do Santuário e lave-os com água.

5Depois vista Arão com as roupas especiais: o manto, a túnica bordada, o colete sacerdotal, o peitoral e o cinturão de trabalho artístico do colete sacerdotal.

6Ponha-lhe o turbante na cabeça e prenda a lâmina de ouro ao turbante.

7Derrame o azeite da unção na cabeça dele.

8Depois vista os filhos dele com as roupas sacerdotais. Coloque neles as túnicas bordadas,

9os cinturões, os turbantes na cabeça. Assim você consagrará Arão e os seus filhos. E serão sacerdotes para sempre.

10“Traga o novilho para a frente do Tabernáculo. Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho.

11 Imolarás o novilho perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

12 Depois, tomarás do sangue do novilho e o porás com o teu dedo sobre os chifres do altar; o restante do sangue derramá-lo-ás à base do altar.

13 Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins e a gordura que está neles e queimá-los-ás sobre o altar;

14 mas a carne do novilho, a pele e os excrementos, queimá-los-ás fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.

15 Depois, tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

16 Imolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o jogarás sobre o altar ao redor;

17 partirás o carneiro em seus pedaços e, lavadas as entranhas e as pernas, pô-las-ás sobre os pedaços e sobre a cabeça.

18 Assim, queimarás todo o carneiro sobre o altar; é holocausto para o SENHOR, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

19 Depois, tomarás o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

11 Mate o novilho diante do Senhor, à porta da tenda do encontro.

12 Depois, pegue o sangue do novilho e, com o dedo, ponha-o sobre os chifres do altar; o restante do sangue você derramará na base do altar.

13 Pegue também toda a gordura que cobre as entranhas, a membrana do fígado, os dois rins e a gordura que está neles e queime-os sobre o altar;

14 mas a carne do novilho, a pele e os excrementos você queimará fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.

15 — Depois você pegará um dos carneiros, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

16 Mate o carneiro, pegue o sangue e jogue-o sobre o altar, ao redor.

17 Corte o carneiro em pedaços e, lavadas as entranhas e as pernas, coloque-as sobre os pedaços e sobre a cabeça.

18 Assim, você queimará todo o carneiro sobre o altar; é holocausto para o Senhor, de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.

19 — Depois pegue o outro carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

11 E imolarás o novilho diante do SENHOR, junto à porta do tabernáculo da congregação.

12 E tomarás do sangue do novilho, e o colocarás sobre os chifres do altar com o teu dedo, e derramarás todo o sangue ao lado da base do altar.

13 E tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e o redenho que está sobre o fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e os queimarás sobre o altar.

14 Mas a carne do novilho, e a sua pele, e seu esterco, queimarás com fogo fora do acampamento; é oferta pelo pecado.

15 Também tomarás um carneiro, e Arão e os seus filhos colocarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

16 E imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o aspergirás em redor sobre o altar.

17 E cortarás o carneiro em partes, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e as colocarás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça.

18 E queimarás o carneiro por completo sobre o altar; é uma oferta queimada para o SENHOR, é um cheiro suave, uma oferta feita pelo fogo ao SENHOR.

19 E tomarás o outro carneiro, e Arão e os seus filhos colocarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

11 e imolarás o novilho perante o Senhor, à porta da tenda da revelação.

12 Depois tomarás do sangue do novilho, e com o dedo o porás sobre as pontas do altar, e todo o sangue restante derramarás à base do altar.

13 Também tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins e a gordura que houver neles, e queimá-los-ás sobre o altar;

14 mas a carne do novilho, o seu couro e o seu excremento queimarás fora do arraial; é sacrifício pelo pecado.

15 Depois tomarás um carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele,

16 e imolarás o carneiro e, tomando o seu sangue, o espargirás sobre o altar ao redor;

17 e partirás o carneiro em suas partes, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e as porás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça.

18 Assim queimarás todo o carneiro sobre o altar; é um holocausto para o Senhor; é cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.

19 e imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o dedo polegar da sua mão direita e sobre

11 Você deverá sacrificar o novilho na entrada do Tabernáculo, diante do Senhor.

12 Com o dedo ponha o sangue do novilho nos chifres do altar e derrame o resto do sangue sobre a base do altar.

13 Depois pegue a gordura que cobre as vísceras, incluindo a melhor parte do fígado, os dois rins com a gordura que os envolve, e queime tudo isso no altar.

14 Mas o restante do corpo, incluindo a carne, o couro e o excremento, queime fora do acampamento; é oferta pelo pecado.

15 "Depois traga um dos carneiros, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça dele.

16 Sacrifique o carneiro e borrife o sangue dele por todos os lados do altar.

17 Corte o carneiro em pedaços. Lave as vísceras e as pernas do animal e ponha tudo isso sobre os outros pedaços e a cabeça.

18 Queime tudo sobre o altar. É oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

19 "Depois pegue o outro carneiro. Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça.

20 Imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, como também sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito; o restante do sangue jogarás sobre o altar ao redor.
21 Tomarás, então, do sangue sobre o altar e do óleo da unção e os aspergirás sobre Arão e suas vestes e sobre seus filhos e as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja santificado, e as suas vestes, e também seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.

22 Depois, tomarás do carneiro a gordura, a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os dois rins, a gordura que está neles e a coxa direita, porque é carneiro da consagração;

23 e também um pão, um bolo de pão azeitado e uma obreia do cesto dos pães asmos que estão diante do SENHOR.

24 Todas estas coisas porás nas mãos de Arão e nas de seus filhos e, movendo-as de um lado para outro, as oferecerás como ofertas movidas perante o SENHOR.

25 Depois, as tomarás das suas mãos e as queimarás sobre o altar; é holocausto para o SENHOR, de agradável aroma, oferta queimada ao SENHOR.

20Mate o carneiro, pegue um pouco do sangue e coloque-o na ponta da orelha direita de Arão e na ponta da orelha direita de seus filhos, bem como sobre o polegar da mão direita deles e sobre o polegar do pé direito deles; o restante do sangue você jogará sobre o altar, ao redor.
21Então pegue um pouco do sangue sobre o altar e um pouco do óleo da unção e faça aspersão sobre Arão e suas vestes e sobre seus filhos e as vestes de seus filhos com ele, para que ele seja santificado, e as suas vestes, e também seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.
22— Depois retire do carneiro a gordura, a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas, a membrana do fígado, os dois rins, a gordura que está neles e a coxa direita — porque é o carneiro da consagração —
23e pegue também um pão, um bolo de pão azeitado e um pãozinho de massa bem fina do cesto dos pães sem fermento que estão diante do Senhor.
24Ponha todas estas coisas nas mãos de Arão e dos filhos dele e, movendo-as para a frente e para trás, ofereça-as como ofertas movidas diante do Senhor.

25Depois pegue todas as coisas das mãos deles e queime-as sobre o altar; é holocausto para o Senhor, de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.

20 Então imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o colocarás sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre a ponta da orelha direita dos seus filhos, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o dedão do seu pé direito, e aspergirás o sangue em redor sobre o altar.
21 E tomarás do sangue que está sobre o altar, e do óleo da unção, e o aspergirás sobre Arão, e sobre suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes dos seus filhos com ele. E ele será santificado, e as suas vestes, e os seus filhos, e as vestes dos seus filhos com ele.
22 Também tomarás do carneiro a gordura e a cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e o redenho que está sobre o fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o ombro direito, pois é um carneiro de consagração,

23 e um pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do cesto de pão ázimo que está diante do SENHOR,

24 e colocarás tudo nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos, e com movimento os oferecerás diante do SENHOR.
25 E o receberás das suas mãos, e o queimarás sobre o altar como oferta queimada, para cheiro suave diante do SENHOR; é uma oferta queimada ao SENHOR.

o dedo polegar do seu pé direito; e espargirás o sangue sobre o altar ao redor.
20 Então tomarás do sangue que estará sobre o altar, e do óleo da unção, e os espargirás sobre Arão e sobre as suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; assim ele será santificado e as suas vestes, também seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.

21 Depois tomarás do carneiro a gordura e a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas e o redenho do fígado, os dois rins com a gordura que houver neles e a coxa direita {porque é carneiro de consagração},

22 e uma fogaça de pão, um bolo de pão azeitado e um coscorão do cesto dos pães ázimos que estará diante do Senhor,

23 e uma fogaça de pão, um bolo de pão azeitado e um coscorão do cesto dos pães ázimos que estará diante do Senhor,

24 e tudo porás nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos; e por oferta de movimento o moverás perante o Senhor.

25 Depois o tomarás das suas mãos e o queimarás no altar sobre o holocausto, por cheiro suave perante o Senhor; é oferta queimada ao Senhor.

20Sacrifique o carneiro. Molhe com o sangue do carneiro a ponta da orelha direita de Arão e dos seus filhos. Molhe também os polegares da mão direita e do pé direito de cada um deles. Borrife todos os lados do altar com o restante do sangue.

21Pegue um pouco de sangue do altar e um pouco de óleo da unção e borrife essa mistura em Arão e nas suas roupas, e nos seus filhos e nas roupas deles. Assim, eles e suas roupas estarão santificados ao Senhor.

22“Depois tire a gordura desse cordeiro, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as vísceras, a melhor parte do fígado, os dois rins e a gordura que os envolve, e a coxa direita, porque este é o carneiro da oferta de ordenação dos sacerdotes.

23Pegue também um pão, um bolo assado com azeite e um pão fino da cesta de pães sem fermento, colocada diante do Senhor.

24Ponha todas essas coisas nas mãos de Arão e seus filhos e, movendo-as de um lado para o outro, apresente-as com gestos rituais perante o Senhor.

25Em seguida, pegue tudo de volta das mãos deles e queime essas ofertas no altar. É oferta queimada ao Senhor, é oferta de aroma agradável ao Senhor.

26 Tomarás o peito do carneiro da consagração, que é de Arão, e, movendo-o de um lado para outro, o oferecerás como oferta movida perante o SENHOR; e isto será a tua porção.

27 Consagrarás o peito da oferta movida e a coxa da porção que foi movida, a qual se tirou do carneiro da consagração, que é de Arão e de seus filhos.

28 Isto será a obrigação perpétua dos filhos de Israel, devida a Arão e seus filhos, por ser a porção do sacerdote, oferecida, da parte dos filhos de Israel, dos sacrifícios pacíficos; é a sua oferta ao SENHOR.

29 As vestes santas de Arão passarão a seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas e consagrados nelas.

30 Sete dias as vestirá o filho que for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no santuário.

31 Tomarás o carneiro da consagração e cozerás a sua carne no lugar santo;

32 e Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro e o pão que está no cesto à porta da tenda da congregação

33 e comerão das coisas com que for feita a expiação, para consagrá-los e para santificá-los; o estranho não comerá delas, porque são santas.

26— Pegue o peito do carneiro da consagração de Arão e, movendo-o para a frente e para trás, ofereça-o como oferta movida diante do Senhor; e esta será a porção que fica para você.

27Consagre o peito da oferta movida e a coxa da porção que foi movida, a qual se tirou do carneiro da consagração, que é de Arão e de seus filhos.

28Isto será a obrigação perpétua dos filhos de Israel, devida a Arão e seus filhos, por ser a porção do sacerdote, oferecida, da parte dos filhos de Israel, dos sacrifícios pacíficos; é a oferta que eles fazem ao Senhor.

29— As vestes santas de Arão passarão a seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas e consagrados nelas.

30Sete dias as vestirá o filho que for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda do encontro para ministrar no santuário.

31— Pegue o carneiro da consagração e cozinhe a sua carne no lugar santo.

32E Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro e o pão que está no cesto à porta da tenda do encontro

33e comerão das coisas com que for feita a expiação, para consagrá-los e para santificá-los; o estranho não comerá delas, porque são santas.

26 E tomarás o peito do carneiro da consagração de Arão, e o oferecerás com movimento diante do SENHOR, e será a tua porção.

27 E santificarás o peito da oferta de movimento, e o ombro da oferta alçada, que é movida, e que é alçada, do carneiro da consagração, daquilo que é para Arão, e daquilo que é para os seus filhos.

28 E será de Arão e de seus filhos por estatuto para sempre dos filhos de Israel, pois é uma oferta alçada; e será uma oferta alçada dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos, sua oferta alçada para o SENHOR.

29 E as vestes santas de Arão serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas, e para serem santificados nelas.

30 E por sete dias as colocará no filho que for sacerdote em seu lugar, quando ele entrar no tabernáculo da congregação para ministrar no lugar santo.

31 E tu tomarás o carneiro da consagração, e cozinharás sua carne no santo lugar.

32 E Arão e os seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, junto à porta do tabernáculo da congregação.

33 E eles comerão estas coisas com as quais foi feita a expiação, para consagrá-los e santificá-los. Mas um estrangeiro não comerá disso, porque são santas.

26 Também tomarás o peito do carneiro de consagração, que é de Arão, e por oferta de movimento o moverás perante o Senhor; e isto será a tua porção.

27 E santificarás o peito da oferta de movimento e a coxa da oferta alçada, depois de movida e alçada, isto é, aquilo do carneiro de consagração que for de Arão e de seus filhos;

28 e isto será para Arão e para seus filhos a porção de direito, para sempre, da parte dos filhos de Israel, porque é oferta alçada; e oferta alçada será dos filhos de Israel, dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas, oferta alçada ao Senhor.

29 As vestes sagradas de Arão ficarão para seus filhos depois dele, para nelas serem ungidos e sagrados.

30 Sete dias os vestirá aquele que de seus filhos for sacerdote em seu lugar, quando entrar na tenda da revelação para ministrar no lugar santo.

31 Também tomarás o carneiro de consagração e cozerás a sua carne em lugar santo.

32 E Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, à porta da tenda da revelação;

33 e comerão as coisas com que for feita expiação, para consagrá-los, e para santificá-los; mas delas o estranho não comerá, porque são santas.

26Pegue o peito do carneiro para a ordenação de Arão e mova-o de um lado para o outro, apresente-o com gestos rituais perante o Senhor. Essa parte pertencerá a você.

27“Consagre o peito e a coxa do carneiro da oferta apresentada com gestos rituais, isto é, as partes tiradas do cordeiro da ordenação que pertencem a Arão e seus filhos.

28O povo de Israel sempre terá de dar essas partes dos sacrifícios a Arão e seus filhos. É contribuição obrigatória permanente que farão aos sacerdotes, das suas ofertas de paz ao Senhor.

29“As vestes sagradas de Arão passarão aos seus descendentes, para vesti-las quando forem ungidos e ordenados.

30O filho que servir como sacerdote no lugar de Arão e que entrar no santuário para servir no Lugar Santo vestirá essas roupas durante sete dias.

31“Pegue o carneiro da ordenação e cozinhe a sua carne no Lugar Santo.

32Na entrada do santuário eles deverão comer a carne do cordeiro e o pão que está na cesta.

33Eles comerão as coisas que foram oferecidas como sacrifício para tirar os pecados para consagrá-los e para santificá-los. Somente os sacerdotes poderão comê-las, pois são sagradas.

34 Se sobrar alguma coisa da carne das consagrações ou do pão, até pela manhã, queimarás o que restar; não se comerá, porque é santo.
35 Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme tudo o que te hei ordenado; por sete dias, os consagrarás.

36 Também cada dia prepararás um novilho como oferta pelo pecado para as expiações; e purificarás o altar, fazendo expiação por ele mediante oferta pelo pecado; e o ungirás para consagrá-lo.

37 Sete dias farás expiação pelo altar e o consagrarás; e o altar será santíssimo; tudo o que o tocar será santo.

**Ofertas contínuas**

Números 28.1-8

38 Isto é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente.

39 Um cordeiro oferecerás pela manhã e o outro, ao pôr-do-sol.
40 Com um cordeiro, a décima parte de um efa de flor de farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite batido; e, para libação, a quarta parte de um him de vinho;

41 o outro cordeiro oferecerás ao pôr-do-sol, como oferta de manjares, e a libação como de manhã, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

34 Se sobrar alguma coisa da carne das consagrações ou do pão, até pela manhã, queime isso que sobrou; não se comerá, porque é santo.
35— Assim, pois, você fará com Arão e seus filhos, conforme tudo o que ordenei a você; durante sete dias você os consagrará.

36 Também cada dia prepare um novilho como oferta pelo pecado para as expiações; e você purificará o altar, fazendo expiação por ele mediante oferta pelo pecado; e você o ungirá para consagrá-lo.

37 Durante sete dias você fará expiação pelo altar e o consagrará; e o altar será santíssimo; tudo o que o tocar será santo.

**As ofertas contínuas**

Nm 28.1-8

38— Isto é o que você oferecerá sobre o altar: dois cordeiros de um ano, cada dia, continuamente.

39 Ofereça um cordeiro de manhã e o outro, ao crepúsculo da tarde.

40 Com um cordeiro ofereça dois litros da melhor farinha, amassada com um litro de azeite batido; e, para libação, um litro de vinho.

41 O outro cordeiro você oferecerá ao pôr do sol, como a oferta de cereais e a libação da manhã, de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.

34 E se sobrar alguma coisa da carne das consagrações, ou do pão até de manhã, queimarás com fogo o que restar; não se comerá, pois é santo.
35 E assim farás a Arão, e a seus filhos, conforme todas as coisas que eu te ordenei; durante sete dias os consagrarás.

36 E oferecerás todos os dias um novilho por sacrifício pelos pecados por expiação; e purificarás o altar, quando tiveres feito expiação por ele, e o ungirás, para santificá-lo.

37 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo, tudo que tocar o altar será santo.

38 Agora, isto é o que oferecerás no altar: dois cordeiros de um ano cada dia continuamente.

39 Um cordeiro oferecerás de manhã; e o outro cordeiro oferecerás à tarde.
40 E com um cordeiro, a décima parte de farinha misturada com a quarta parte de um him de óleo batido, e para a oferta de bebida a quarta parte de um him de vinho.
41 E o outro cordeiro oferecerás à tarde, e com ele farás conforme a oferta de carne da manhã, e segundo a sua oferta de bebida, para cheiro suave, uma oferta queimada ao SENHOR.

34 E se sobejar alguma coisa da carne da consagração, ou do pão, até pela manhã, o que sobejar queimarás no fogo; não se comerá, porque é santo.
35 Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos conforme tudo o que te hei ordenado; por sete dias os sagrarás.

36 Também cada dia oferecerás para expiação o novilho de sacrifício pelo pecado; e purificarás o altar, fazendo expiação por ele; e o ungirás para santificá-lo.

37 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo.

38 Isto, pois, é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano cada dia continuamente.

39 Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tardinha;
40 com um cordeiro a décima parte de uma efa de flor de farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido, e para libação a quarta parte de um him de vinho.
41 E o outro cordeiro oferecerás à tardinha, e com ele farás oferta de cereais como com a oferta da manhã, e conforme a sua oferta de libação, por cheiro suave; oferta queimada é ao Senhor.

34 Se sobrar na manhã seguinte alguma coisa da carne do cordeiro da ordenação ou do pão, deverá ser queimada. Ninguém deve comê-la, porque é sagrada.
35 "Para a ordenação de Arão e seus filhos, faça tudo o que lhe mandar, durante sete dias.
36 Cada dia prepare um novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado. É o sacrifício para alcançar o perdão dos pecados de todos. Com o sacrifício para tirar pecados você purificará o altar. Depois você derramará o azeite da unção sobre o altar, para a sua santificação.
37 Durante sete dias faça o sacrifício pelo altar, para consagrá-lo. Com isso o altar será santíssimo, e tudo o que encostar nele ficará santo.

38 "Agora veja as ofertas que você deve sacrificar regularmente sobre o altar: ofereça todos os dias dois cordeiros de um ano de idade.
39 Ofereça um cordeiro de manhã e o outro ao entardecer.
40 Ofereça com o primeiro cordeiro cerca de três litros da melhor farinha misturada, preparada com um litro de azeite de oliva refinado. Como oferta de bebida ofereça um litro de vinho.
41 Ofereça o outro cordeiro ao entardecer, junto com a oferta de cereais e com a oferta de bebida, como de manhã. Será oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

42 Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.

43 Ali, virei aos filhos de Israel, para que, por minha glória, sejam santificados,

44 e consagrarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei Arão e seus filhos, para que me oficiem como sacerdotes.
45 E habitarei no meio dos filhos de Israel e serei o seu Deus.
46 E saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu sou o SENHOR, seu Deus.

## Êxodo 30

**O altar do incenso**

Êxodo 37.25-28

1 Farás também um altar para queimares nele o incenso; de madeira de acácia o farás.

2 Terá um côvado de comprimento, e um de largura (será quadrado), e dois de altura; os chifres formarão uma só peça com ele.

3 De ouro puro o cobrirás, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro ao redor.

4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da bordadura; de ambos os lados

42— Este será o holocausto contínuo oferecido de geração em geração, à porta da tenda do encontro, diante do Senhor, onde me encontrarei com vocês, para falar com você ali.

43Ali virei aos filhos de Israel, para que, por minha glória, sejam santificados,

44e consagrarei a tenda do encontro e o altar. Também santificarei Arão e os seus filhos, para que me sirvam como sacerdotes.
45E habitarei no meio dos filhos de Israel e serei o seu Deus.
46E saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu sou o Senhor, o Deus deles.

## Êxodo 30

**O altar do incenso**

Êx 37.25-28

1— Faça também um altar para queimar incenso; faça-o de madeira de acácia.

2Será quadrado, tendo quarenta e cinco centímetros de comprimento e quarenta e cinco de largura; a altura será de noventa centímetros. Os chifres formarão uma só peça com ele.

3Revista-o de ouro puro, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; ponha também um remate de ouro ao redor.

4Faça também duas argolas de ouro e coloque-as debaixo do remate; coloque-as

42 Isto será uma oferta queimada contínua por vossas gerações à porta do tabernáculo da congregação diante do SENHOR, onde vos encontrarei, para ali falar contigo.

43 E ali encontrarei os filhos de Israel, e o tabernáculo será santificado pela minha glória.
44 E santificarei o tabernáculo da congregação e o altar, também santificarei a Arão e aos seus filhos, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.
45 E habitarei entre os filhos de Israel e serei o seu Deus.
46 E eles saberão que eu sou o SENHOR o seu Deus, que os tirou da terra do Egito, para que eu habite entre eles. Eu sou o SENHOR seu Deus.

## Êxodo 30

1 E farás um altar para sobre ele queimar incenso; de madeira de acácia o farás.

2 Um côvado será o seu comprimento, e um côvado a sua largura, será quadrado; e dois côvados será a sua altura; os seus chifres formarão parte dele.

3 E o revestirás com ouro puro, o seu topo, e os seus lados ao redor, e os seus chifres; e farás para ele uma coroa de ouro ao redor.
4 E duas argolas de ouro lhe farás debaixo da sua coroa, nas suas duas pontas, nos

42 Este será o holocausto contínuo por vossas gerações, à porta da tenda da revelação, perante o Senhor, onde vos encontrarei, para falar contigo ali.

43 E ali virei aos filhos de Israel; e a tenda será santificada pela minha glória;

44 santificarei a tenda da revelação e o altar; também santificarei a Arão e seus filhos, para que me administrem o sacerdócio.
45 Habitarei no meio dos filhos de Israel, e serei o seu Deus;
46 e eles saberão que eu sou o Senhor seu Deus, que os tirei da terra do Egito, para habitar no meio deles; eu sou o Senhor seu Deus.

## Êxodo 30

1 Farás um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás.

2 O seu comprimento será de um côvado, e a sua largura de um côvado; será quadrado; e de dois côvados será a sua altura; as suas pontas formarão uma só peça com ele.
3 De ouro puro o cobrirás, tanto a face superior como as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e lhe farás uma moldura de ouro ao redor.
4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua moldura; nos dois cantos

42“Assim será apresentada constantemente a oferta queimada, de geração em geração, à entrada do Tabernáculo, diante do Senhor. Ali me encontrarei com os israelitas e falarei com você.

43Ali visitarei os israelitas, e o lugar será consagrado pela minha glória.

44“Assim consagrarei o Tabernáculo e o altar. Santificarei também Arão e os seus filhos para que me sirvam como sacerdotes.
45E morarei no meio dos israelitas e serei o seu Deus.
46Saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus, que os tirou da terra do Egito para morar no meio deles. Eu sou o Senhor, o seu Deus.

## Êxodo 30

1“Faça também um altar de madeira de acácia para queimar incenso.

2O altar deve ser quadrado, com quarenta e cinco centímetros de cada lado, e noventa centímetros de altura. Os chifres, nas pontas e o altar devem formar uma só peça inteiriça.

3Revista de ouro a parte de cima, as paredes laterais e os chifres. Além disso, faça uma moldura de ouro.

4Faça duas argolas de ouro de cada lado do altar, logo abaixo da moldura. Essas

as farás; nelas, se meterão os varais para se levar o altar.

5 De madeira de acácia farás os varais e os cobrirás de ouro.
6 Porás o altar defronte do véu que está diante da arca do Testemunho, diante do propiciatório que está sobre o Testemunho, onde me avistarei contigo.

7 Arão queimará sobre ele o incenso aromático; cada manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimará.

8 Quando, ao crepúsculo da tarde, acender as lâmpadas, o queimará; será incenso contínuo perante o SENHOR, pelas vossas gerações.
9 Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem ofertas de manjares; nem tampouco derramareis libações sobre ele.

10 Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre os chifres do altar com o sangue da oferta pelo pecado; uma vez no ano, fará expiação sobre ele, pelas vossas gerações; santíssimo é ao SENHOR.

**O pagamento do resgate**

11 Disse mais o SENHOR a Moisés:

12 Quando fizeres recenseamento dos filhos de Israel, cada um deles dará ao SENHOR o resgate de si próprio, quando os contares; para que não haja entre eles praga nenhuma, quando os arrolares.

de ambos os lados. Por essas argolas serão passados os cabos, quando o altar for transportado.
5Faça esses cabos de madeira de acácia, revestindo-os de ouro.
6Ponha o altar em frente do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, onde me encontrarei com você.

7Arão queimará o incenso aromático sobre o altar; cada manhã, quando preparar as lâmpadas, o queimará.

8Quando, ao crepúsculo da tarde, acender as lâmpadas, o queimará; será incenso contínuo diante do Senhor, de geração em geração.
9Não ofereçam incenso estranho sobre esse altar, nem holocausto, nem ofertas de cereais. Também não ofereçam libações sobre ele.

10— Uma vez por ano, Arão fará expiação sobre os chifres do altar com o sangue da oferta pelo pecado; uma vez por ano, fará expiação sobre ele, de geração em geração; é altar santíssimo ao Senhor.

**O pagamento do resgate**

11O Senhor disse mais a Moisés:

12— Quando você fizer recenseamento dos filhos de Israel, cada um deles dará ao Senhor o resgate de si próprio, quando você fizer a contagem; para que não haja entre eles praga nenhuma, quando você fizer a contagem.

dois lados dele o farás. E eles serão por lugares para as varas para carregá-lo.

5 E farás as varas de madeira de acácia, e as revestirás com ouro.
6 E o colocarás diante do véu que está junto à arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, onde me encontrarei contigo.
7 E Arão queimará sobre ele o incenso aromático todas as manhãs. Quando puser em ordem as lâmpadas, queimará o incenso sobre ele.
8 E quando Arão acender as lâmpadas à tarde, queimará o incenso sobre ele; um incenso perpétuo diante do SENHOR por todas as vossas gerações.
9 Não oferecereis incenso estranho sobre ele, nem oferta queimada, nem oferta de carne, nem derramareis ofertas de bebida sobre ele.
10 E uma vez por ano Arão fará expiação sobre os chifres dele, com o sangue do sacrifício de expiação de pecado; uma vez por ano ele fará expiação sobre ele por todas as vossas gerações; é santíssimo ao SENHOR.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

12 Quando tomares a soma dos filhos de Israel, segundo os seus números, então eles darão, cada homem, um resgate por sua alma ao SENHOR, quando os contares; para que não haja praga entre eles, quando os contares.

de ambos os lados as farás; e elas servirão de lugares para os varais com que o altar será levado.
5 Farás também os varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro.
6 E porás o altar diante do véu que está junto à arca do testemunho, diante do propiciatório, que se acha sobre o testemunho, onde eu virei a ti.

7 E Arão queimará sobre ele o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará.

8 Também quando acender as lâmpadas à tardinha, o queimará; este será incenso perpétuo perante o Senhor pelas vossas gerações.
9 Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta de cereais; nem tampouco derramareis sobre ele ofertas de libação.

10 E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as pontas do altar; com o sangue do sacrifício de expiação de pecado, fará expiação sobre ele uma vez no ano pelas vossas gerações; santíssimo é ao Senhor.

11 Disse mais o Senhor a Moisés:

12 Quando fizeres o alistamento dos filhos de Israel para sua enumeração, cada um deles dará ao Senhor o resgate da sua alma, quando os alistares; para que não haja entre eles praga alguma por ocasião do alistamento.

argolas servem para sustentar as varas utilizadas para carregar o altar.

5As varas serão de madeira de acácia, recobertas de ouro.
6Coloque o altar em frente ao véu que se encontra diante da arca da aliança, diante da tampa que está sobre ela. Ali me encontrarei com você.

7“Arão queimará nesse altar o incenso aromático todas as manhãs, quando vier preparar as lâmpadas,

8e também à tarde, quando vier acendê-las. O incenso será queimado continuamente perante o Senhor, de geração em geração.
9Não ofereçam o que não seja meu nesse altar, nem ofertas queimadas, nem oferta de cereais. Também não apresente ofertas de bebida sobre ele.
10Uma vez por ano, Arão fará uma cerimônia de propiciação sobre os chifres do altar com o sangue do animal sacrificado para tirar os pecados do povo. Isto será feito pelas gerações. Esse altar é santíssimo ao Senhor”.

11O Senhor disse ainda a Moisés:
12“Quando você fizer o recenseamento do povo de Israel, preste atenção! Cada israelita terá de pagar o seu próprio resgate ao Senhor quando for contado. Dessa maneira, nenhuma praga virá sobre eles quando a contagem estiver sendo feita.

13 Todo aquele que passar ao arrolamento dará isto: metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta ao SENHOR.

14 Qualquer que entrar no arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta ao SENHOR.

15 O rico não dará mais de meio siclo, nem o pobre, menos, quando derem a oferta ao SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.

16 Tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para fazerdes expiação pela vossa alma.

**A bacia de bronze**

Êxodo 38.8

17 Disse mais o SENHOR a Moisés:

18 Farás também uma bacia de bronze com o seu suporte de bronze, para lavar. Pô-la-ás entre a tenda da congregação e o altar e deitarás água nela.

19 Nela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés.

20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram; ou quando se chegarem

13 Todo aquele que for incluído na lista dará isto: seis gramas, segundo o peso padrão do santuário, que é de doze gramas. Esses seis gramas são a oferta ao Senhor.

14 Todo aquele que for incluído na lista, de vinte anos para cima, dará a oferta ao Senhor.

15 O rico não dará mais de seis gramas, nem o pobre dará menos, quando derem a oferta ao Senhor, para fazerem expiação pela vida de vocês.

16 Você receberá o dinheiro das expiações dos filhos de Israel e o usará para o serviço da tenda do encontro; e será para memória aos filhos de Israel diante do Senhor, para fazerem expiação pela vida de vocês.

**A bacia de bronze**

Êx 38.8

17 O Senhor disse mais a Moisés:

18 — Faça também uma bacia de bronze com o seu suporte de bronze, para lavar. Coloque-a entre a tenda do encontro e o altar e ponha água dentro dela.

19 Nela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés.

20 Quando entrarem na tenda do encontro, eles se lavarão com água, para que não morram. Também quando se

13 Isto eles darão, cada um que passar entre os que forem contados, metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (um siclo é vinte geras); metade de um siclo será a oferta ao SENHOR.

14 Todo o que passar entre os que são contados, de vinte anos para cima, dará uma oferta ao SENHOR.

15 O rico não dará mais e o pobre não dará menos do que metade de um siclo, quando derem uma oferta ao SENHOR, para fazer expiação por vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro da expiação dos filhos de Israel, e o destinarás ao serviço do tabernáculo da congregação para que seja um memorial para os filhos de Israel diante do SENHOR, para fazer expiação por vossas almas.

17 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

18 Também farás uma pia de bronze, e sua base também de bronze, para lavar; e a colocarás entre o tabernáculo da congregação e o altar, e nela colocarás água.

19 Porque Arão e os seus filhos lavarão nela as suas mãos e os seus pés.

20 Quando entrarem para o tabernáculo da congregação, lavar-se-ão com água para que não morram; ou quando se

13 Dará cada um, ao ser alistado, meio siclo, segundo o siclo do santuário {este siclo é de vinte jeiras}; meio siclo é a oferta ao Senhor.

14 Todo aquele que for alistado, de vinte anos para cima, dará a oferta do Senhor.

15 O rico não dará mais, nem o pobre dará menos do que o meio siclo, quando derem a oferta do Senhor, para fazerdes expiação por vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro da expiação dos filhos de Israel, e o designarás para o serviço da tenda da revelação, para que sirva de memorial a favor dos filhos de Israel diante do Senhor, para fazerdes expiação por vossas almas.

17 Disse mais o Senhor a Moisés:

18 Farás também uma pia de bronze com a sua base de bronze, para lavatório; e a porás entre a tenda da revelação e o altar, e nela deitarás água,

19 com a qual Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés;

20 quando entrarem na tenda da revelação lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar

13 Todo aquele que passar pelo recenseamento contribuirá com seis gramas de prata, com base no peso padrão do santuário, que é de doze gramas de prata. Os seis gramas serão uma oferta ao Senhor.

14 Todo aquele que tiver mais de vinte anos de idade e for registrado no recenseamento, dará essa oferta ao Senhor.

15 O rico não dará mais de seis gramas, nem o pobre menos que seis gramas, quando apresentarem a oferta ao Senhor quando pagarem pelos pecados da sua vida.

16 Receba dos israelitas o dinheiro dessas ofertas pelo perdão dos pecados e use-o no serviço do Tabernáculo. Assim, as ofertas pelos pecados feitas por suas vidas serão sempre lembradas diante do Senhor”.

17 O Senhor continuou falando com Moisés:

18 “Faça uma bacia de bronze com uma base de bronze, para servir de lavatório. Coloque a bacia entre o santuário e o altar, e encha-a de água.

19 Arão e seus filhos devem lavar as mãos e os pés com a água da bacia.

20 Toda vez que entrarem no santuário ou quando se aproximarem do altar para prestarem serviço ao Senhor, apresentando uma oferta queimada

ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR.
21 Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua posteridade, através de suas gerações.

**O óleo da santa unção**

Êxodo 37.29

22 Disse mais o SENHOR a Moisés:

23 Tu, pois, toma das mais excelentes especiarias: de mirra fluida quinhentos siclos, de cinamomo odoroso a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos,

24 e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveira um him.

25 Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção.
26 Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho,
27 e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso,
28 e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte.
29 Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

aproximarem do altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao Senhor,
21lavarão as mãos e os pés, para que não morram. E isto lhes será por estatuto perpétuo, a ele e à sua posteridade, através de suas gerações.

**O óleo sagrado para a unção**

Êx 37.29

22O Senhor disse mais a Moisés:

23— Pegue as mais excelentes especiarias: seis quilos de mirra líquida; a metade, a saber, três quilos de cinamomo aromático; três quilos de cálamo aromático;

24seis quilos de cássia, segundo o peso padrão do santuário; e três litros e meio de azeite de oliveira.

25Disto você fará o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção.
26Com ele você ungirá a tenda do encontro, a arca do testemunho,
27a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro com os seus utensílios, o altar do incenso,
28o altar do holocausto com todos os utensílios e a bacia com o seu suporte.
29Assim você consagrará estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo.

aproximarem do altar para ministrar, para queimar a oferta feita no fogo ao SENHOR;
21 assim, lavarão as suas mãos e os seus pés para que não morram; e isto lhes será por estatuto eterno, para ele e para a sua descendência nas suas gerações.

22 Além disso, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
23 Tu também tomarás das principais especiarias, de mirra pura quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, duzentos e cinquenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinquenta siclos,

24 e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de óleo de oliva um him.

25 E disto farás um óleo de unguento sagrado, um unguento composto segundo a arte do perfumista; será o óleo sagrado de unção.
26 E ungirás o tabernáculo da congregação com ele, e a arca do testemunho,
27 e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro e seus utensílios, e o altar de incenso,
28 e o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base.

29 E os santificarás, para que sejam santíssimos; tudo que os tocar será santo.

para ministrar, para fazer oferta queimada ao Senhor.
21 Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua descendência pelas suas gerações.

22 Disse mais o Senhor a Moisés:

23 Também toma das principais especiarias, da mais pura mirra quinhentos siclos, de canela aromática a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos,

24 de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveiras um him.

25 Disto farás um óleo sagrado para as unções, um perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado para as unções.
26 Com ele ungirás a tenda da revelação, a arca do testemunho,
27 a mesa com todos os seus utensílios, o candelabro com os seus utensílios, o altar de incenso,
28 a altar do holocausto com todos os seus utensílios, o altar de incenso,
29 Assim santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que as tocar será santo.

ao Senhor, terão de lavar-se com água para que não morram.
21Eles, pois, lavarão as mãos e os pés para que não morram. Isso é lei permanente para Arão e os seus descendentes, de geração em geração".

22Em seguida, o Senhor disse a Moisés:

23"Junte as mais finas especiarias: seis quilos de mirra líquida, a metade disso, ou seja, três quilos de cálamo aromático,

24três quilos de cássia aromática, com base no peso padrão do siclo do santuário, e aproximadamente *5* litros de azeite de oliveira.
25Entregue tudo aos perfumistas especializados para prepararem uma mistura de aromas, que será o óleo sagrado para a unção.
26Use esse óleo sagrado para ungir o Tabernáculo, a arca da aliança,
27a mesa e todos os utensílios, o candelabro com seus utensílios, o altar de incenso,
28o altar das ofertas queimadas com todos os seus utensílios e a bacia com a sua base.
29Deste modo você consagrará todas essas coisas e se tornarão santíssimas, e tudo o que tocar nelas se tornará santo.

30 Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás para que me oficiem como sacerdotes.

31 Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações.

32 Não se ungirá com ele o corpo do homem que não seja sacerdote, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é santo e será santo para vós outros.

33 Qualquer que compuser óleo igual a este ou dele puser sobre um estranho será eliminado do seu povo.

**O incenso sagrado**

34 Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma substâncias odoríferas, estoraque, ônica e gálbano; estes arômatas com incenso puro, cada um de igual peso;

35 e disto farás incenso, perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

36 Uma parte dele reduzirás a pó e o porás diante do Testemunho na tenda da congregação, onde me avistarei contigo; será para vós outros santíssimo.

37 Porém o incenso que fareis, segundo a composição deste, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR.

30 Você ungirá também Arão e os seus filhos e os consagrará para que me sirvam como sacerdotes.

31 Diga aos filhos de Israel: "Este me será o óleo sagrado da unção de geração em geração.

32 Não se ungirá com ele o corpo de quem não for sacerdote. Não façam outro óleo semelhante, da mesma composição; é óleo santo e será santo para vocês.

33 Quem preparar óleo igual a este ou com ele ungir um estranho será eliminado do meio do seu povo."

**O incenso santo**

34 O Senhor disse a Moisés: — Pegue a mesma quantidade de substâncias aromáticas, estoraque, ônica, gálbano e incenso puro,

35 e com isto faça incenso, perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

36 Moa uma parte desse incenso e coloque-o diante da arca do testemunho na tenda do encontro, onde me encontrarei com você. Esse incenso será coisa santíssima para vocês.

37 Porém o incenso que vocês farão, segundo a composição deste, não o façam para seu uso pessoal; santo será para o Senhor.

30 E ungirás Arão e os seus filhos, e os consagrarás, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.

31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este será um santo óleo de unção para mim, por todas as vossas gerações.

32 Não será derramado sobre a carne do homem, nem fareis outro semelhante a ele, segundo a sua composição. Ele é santo, e será santo para vós.

33 Todo aquele que compuser algo como ele, ou todo aquele que colocar algo dele sobre um estranho, será cortado do seu povo.

34 E o SENHOR disse a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e ônica, e gálbano; estas especiarias aromáticas com incenso puro, cada uma delas será de igual peso.

35 E farás um perfume, uma confecção segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo.

36 E moerás parte dele muito fino, e o colocarás diante do testemunho no tabernáculo da congregação, onde me encontrarei contigo; será para vós santíssimo.

37 E quanto ao perfume que farás, não fareis para vós mesmos de acordo com a sua composição; ele será para vós santo ao SENHOR.

30 Também ungirás a Arão e seus filhos, e os santificarás para me administrarem o sacerdócio.

31 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o óleo sagrado para as unções por todas as vossas gerações.

32 Não se ungirá com ele carne de homem; nem fareis outro de semelhante composição; sagrado é, e para vós será sagrado.

33 O homem que compuser um perfume como este, ou que com ele ungir a um estranho, será extirpado do seu povo.

34 Disse mais o Senhor a Moisés: Toma especiarias aromáticas: estoraque, onicha e gálbano, especiarias aromáticas com incenso puro; de cada uma delas tomarás peso igual;

35 e disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo;

36 e uma parte dele reduzirás a pó e o porás diante do testemunho, na tenda da revelação onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será.

37 Ora, o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo vos será para o Senhor.

30 "Use também o óleo da unção para derramar em Arão e nos seus filhos e consagreos para me servirem como sacerdotes.

31 Diga aos israelitas: 'Este será o meu óleo sagrado para a unção, geração após geração.

32 Ele não deverá ser usado para ungir o corpo de nenhum outro homem, e não fabriquem outro óleo com a mesma fórmula. Esse óleo é sagrado, e assim deve ser considerado.

33 Qualquer pessoa que preparar óleo com essa fórmula, ou ungir um estranho, será eliminada do meio do seu povo' ".

34 O Senhor deu ordens a Moisés, a respeito do incenso, dizendo: "Junte as seguintes essências: estoraque, ônica, gálbano e incenso puro, todas em quantidades iguais,

35 e faça um incenso de mistura aromática. Tempere com sal, puro e santo, segundo a arte do perfumista.

36 Moa uma parte desse incenso para que se torne pó. Coloque o incenso em pó em frente à arca da aliança, no Tabernáculo, onde me encontrarei com você. Considerem esse incenso santíssimo.

37 Ninguém deve usar essa fórmula para fabricar incenso para uso particular. Considerem-no sagrado, dedicado ao Senhor.

38 Quem fizer tal como este para o cheirar
será eliminado do seu povo.

## Êxodo 31

**Os artífices da obra do tabernáculo**

Êxodo 35.30–36.1

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho
de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

3 e o enchi do Espírito de Deus, de
habilidade, de inteligência e de
conhecimento, em todo artifício,

4 para elaborar desenhos e trabalhar em
ouro, em prata, em bronze,

5 para lapidação de pedras de engaste,
para entalho de madeira, para toda sorte
de lavores.

6 Eis que lhe dei por companheiro Aoliabe,
filho de Aisamaque, da tribo de Dã; e dei
habilidade a todos os homens hábeis, para
que me façam tudo o que tenho ordenado:

7 a tenda da congregação, e a arca do
Testemunho, e o propiciatório que está
por cima dela, e todos os pertences da
tenda;

8 e a mesa com os seus utensílios, e o
candelabro de ouro puro com todos os
seus utensílios, e o altar do incenso;

9 e o altar do holocausto com todos os seus
utensílios e a bacia com seu suporte;

38Quem fizer incenso igual a este para o
cheirar será eliminado do meio do seu
povo.

## Êxodo 31

**Os artífices da obra do tabernáculo**

Êx 35.30—36.1

1O Senhor disse mais a Moisés:

2— Eis que chamei pelo nome Bezalel,
filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

3e o enchi do Espírito de Deus, de
habilidade, de inteligência e de
conhecimento, em todo artifício,

4para elaborar desenhos e trabalhar em
ouro, prata e bronze,

5para lapidação de pedras de engaste, para
entalho de madeira, para todo tipo de
trabalho artesanal.

6Escolhi Aoliabe, filho de Aisamaque, da
tribo de Dã, para trabalhar com ele.
Também dei habilidade a todos os homens
hábeis, para que me façam tudo o que
tenho ordenado:

7a tenda do encontro, a arca do
testemunho, o propiciatório que está por
cima dela e todos os pertences da tenda;

8a mesa com os seus utensílios, o
candelabro de ouro puro com todos os
seus utensílios e o altar do incenso;

9o altar do holocausto com todos os seus
utensílios e a bacia com o seu suporte;

38 Todo aquele que fizer semelhante a ele,
para cheirar, será cortado do seu povo.

## Êxodo 31

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Eis que chamei pelo nome Bezalel, o
filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de
Judá,

3 e o enchi com o Espírito de Deus, de
sabedoria, e de entendimento, e de
conhecimento, e de toda forma de mão de
obra,

4 para elaborar obras habilidosas, para
trabalhar em ouro, e em prata, e em
bronze,

5 e em lavrar pedras, para engastá-las, e
em esculpir madeira, para trabalhar em
todo tipo de mão de obra,

6 e eis que eu tenho designado com ele a
Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de
Dã. E no coração de todos os que são
sábios de coração coloquei sabedoria para
que possam fazer tudo que te ordenei;

7 o tabernáculo da congregação, e a arca
do testemunho, e o propiciatório
que está sobre ela, e todos os móveis do
tabernáculo,

8 e a mesa e os seus utensílios, e o
candelabro puro com todos os seus
utensílios, e o altar de incenso,

9 e o altar da oferta queimada com todos
os seus utensílios, e a pia com a sua base,

38 O homem que fizer tal como este para
o cheirar, será extirpado do seu povo.

## Êxodo 31

1 Depois disse o Senhor a Moisés:

2 Eis que eu tenho chamado por nome a
Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo
de Judá,

3 e o enchi do espírito de Deus, no tocante
à sabedoria, ao entendimento, à ciência e
a todo ofício,

4 para inventar obras artísticas, e
trabalhar em ouro, em prata e em bronze,

5 e em lavramento de pedras para
engastar, e em entalhadura de madeira,
enfim para trabalhar em todo ofício.

6 E eis que eu tenho designado com ele a
Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de
Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de
todos os homens hábeis, para fazerem
tudo o que te hei ordenado,

7 a saber: a tenda da revelação, a arca do
testemunho, o propiciatório que estará
sobre ela, e todos os móveis da tenda;

8 a mesa com os seus utensílios, o
candelabro de ouro puro com todos os
seus utensílios, o altar do incenso,

9 o altar do holocausto com todos os seus
utensílios, e a pia com a sua base;

38Quem fizer incenso parecido, para
usufruir do seu aroma, será eliminado do
seu povo”.

## Êxodo 31

1O Senhor disse mais a Moisés:

2“Eu escolhi Bezalel, filho de Uri e neto de
Hur, da tribo de Judá,

3e o enchi do Espírito de Deus. Dei a ele
habilidade, inteligência e conhecimento
artístico

4para desenhar e trabalhar em ouro, prata
e bronze,

5para lapidar e esculpir pedras; para
entalhar madeira, e para fazer toda
espécie de obra artesanal.

6Escolhi como seu companheiro Aoliabe,
filho de Aisamaque, da tribo de Dã.
Também capacitei todos os artesãos para
fazerem tudo o que mandei.

7Farão o Tabernáculo, a arca da aliança, a
tampa que estará sobre ela e todos os
outros utensílios do Tabernáculo,

8a mesa com as suas vasilhas, o candelabro
de ouro com todos os seus utensílios, o
altar de incenso;

9o altar das ofertas queimadas com todos
os seus utensílios e a bacia com a sua base,

10 e as vestes finamente tecidas, e as vestes sagradas do sacerdote Arão, e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes;

11 e o óleo da unção e o incenso aromático para o santuário; eles farão tudo segundo tenho ordenado.

**O sábado santo e as duas tábuas do Testemunho**

12 Disse mais o SENHOR a Moisés:

13 Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR, que vos santifica.

14 Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo.

15 Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer alguma obra morrerá.

16 Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações.

17 Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e tomou alento.

18 E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas

10 as vestes finamente tecidas, as vestes sagradas do sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para servirem como sacerdotes;

11 o óleo da unção e o incenso aromático para o santuário; eles farão tudo segundo tenho ordenado.

**O sábado santo e as duas tábuas do testemunho**

12 Disse mais o Senhor a Moisés:

13 — Fale aos filhos de Israel e diga-lhes o seguinte: "Certamente vocês guardarão os meus sábados, pois é sinal entre mim e vocês de geração em geração, para que vocês saibam que eu sou o Senhor, que os santifica.

14 Portanto, guardem o sábado, porque é santo para vocês. Aquele que o profanar morrerá; quem nesse dia fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo.

15 Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao Senhor; quem fizer alguma obra no dia do sábado morrerá.

16 Os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua de geração em geração.

17 Entre mim e os filhos de Israel é sinal para sempre; porque, em seis dias, o Senhor fez os céus e a terra e, no sétimo dia, descansou e tomou alento."

18 Quando o Senhor acabou de falar com Moisés no monte Sinai, deu a ele as duas

10 e as vestes do serviço, e as vestes santas para Arão, o sacerdote, e as vestes para os seus filhos, para ministrar no ofício sacerdotal,

11 e o óleo da unção, e o incenso aromático para o lugar santo. De acordo com tudo que te ordenei eles farão.

12 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

13 Fala também aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis os meus shabats, porque é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o SENHOR que vos santifica.

14 Portanto, guardareis o shabat, porque é santo para vós; todo aquele que o profanar certamente morrerá, pois todo aquele que fizer qualquer trabalho nele, esta alma será cortada do seu povo.

15 Durante seis dias poder-se-á trabalhar, mas o sétimo é o shabat do descanso, santo ao SENHOR. Todo aquele que fizer qualquer trabalho no dia do shabat certamente morrerá.

16 Portanto, os filhos de Israel guardarão o shabat, para observar o shabat pelas suas gerações, por um pacto perpétuo.

17 Este é um sinal entre mim e os filhos de Israel para sempre; pois em seis dias o SENHOR fez céus e terra, e no sétimo dia ele descansou, e foi revigorado.

18 E deu a Moisés, quando acabou de falar com ele no monte Sinai, as duas tábuas do

10 as vestes finamente tecidas, as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, e as de seus filhos, para administrarem o sacerdócio;

11 o óleo da unção, e o incenso aromático para o lugar santo; eles farão conforme tudo o que te hei mandado.

12 Disse mais o Senhor a Moisés:

13 Falarás também aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis os meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós pelas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica.

14 Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente será morto; porque qualquer que nele fizer algum trabalho, aquela alma será exterminada do meio do seu povo.

15 Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será o sábado de descanso solene, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente será morto.

16 Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações como pacto perpétuo. ,

17 Entre mim e os filhos de Israel será ele um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, e ao sétimo dia descansou, e achou refrigério.

18 E deu a Moisés, quando acabou de falar com ele no monte Sinai, as duas tábuas do

10 as roupas de tecido fino, e as roupas sagradas para o sacerdote Arão e os seus filhos, quando me servirem como sacerdotes;

11 o óleo para as unções e o incenso aromático para o Lugar Santo. Tudo deve ser feito seguindo as instruções que dei a você".

12 O Senhor disse ainda a Moisés:

13 "Diga aos israelitas: 'Certamente vocês guardarão os meus sábados. Isso será um sinal entre mim e vocês, de geração em geração, para que se lembrem que eu sou o Senhor que os santifica.

14 " 'Portanto, guardem o sábado, porque é santo para vocês. Aquele que fizer alguma obra nesse dia, será eliminado do meio do seu povo.

15 Por isso, trabalhem seis dias da semana, mas descansem no sábado, que é o sétimo dia, consagrado ao Senhor.

16 O povo de Israel deverá guardar o sábado, de geração em geração, como uma aliança perpétua.

17 É um sinal permanente da minha aliança com o meu povo, porque o Senhor fez os céus e a terra em seis dias, e no sétimo dia ele descansou' ".

18 Quando ele acabou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas da

do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

## Êxodo 32

**O bezerro de ouro**

Deuteronômio 9.6-21

1 Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido.

2 Disse-lhes Arão: Tirai as argolas de ouro das orelhas de vossas mulheres, vossos filhos e vossas filhas e trazei-mas.

3 Então, todo o povo tirou das orelhas as argolas e as trouxe a Arão.

4 Este, recebendo-as das suas mãos, trabalhou o ouro com buril e fez dele um bezerro fundido. Então, disseram: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito.

5 Arão, vendo isso, edificou um altar diante dele e, apregoando, disse: Amanhã, será festa ao SENHOR.

6 No dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se.

7 Então, disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu

tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

## Êxodo 32

**O bezerro de ouro**

Dt 9.6-21

1O povo viu que Moisés demorava para descer do monte. Então reuniu-se em volta de Arão e lhe disse: — Levante-se, faça para nós deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

2Arão respondeu: — Tirem as argolas de ouro das orelhas de suas mulheres, de seus filhos e de suas filhas e tragam para mim.

3Então todo o povo tirou das orelhas as argolas e as trouxe a Arão.

4Este, recebendo-as das mãos deles, trabalhou o ouro com buril e fez dele um bezerro de metal fundido. Então disseram: — São estes, ó Israel, os seus deuses, que tiraram você da terra do Egito.

5Arão, vendo isso, edificou um altar diante do bezerro e fez a seguinte proclamação: — Amanhã haverá festa ao Senhor.

6No dia seguinte, madrugaram, ofereceram holocaustos e trouxeram ofertas pacíficas. E o povo sentou-se para comer e beber e levantou-se para se divertir.

7Então o Senhor disse a Moisés: — Vá, desça; porque o seu povo, o povo que você tirou do Egito, se corrompeu

testemunho, tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus.

## Êxodo 32

1 E quando o povo viu que Moisés demorava para descer do monte, o povo se reuniu com Arão, e lhe disse: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós, pois quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

2 E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas esposas, de vossos filhos e de vossas filhas, e trazei-os a mim.

3 E todo o povo arrancou os pendentes de ouro que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão.

4 E ele recebeu das suas mãos, e o formou com um buril, depois de o ter formado em bezerro de fundição, e eles disseram: Estes são teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

5 E quando Arão o viu, construiu um altar diante dele. E Arão fez uma proclamação e disse: Amanhã é a festa ao SENHOR.

6 E eles se levantaram cedo no dia seguinte, e ofereceram ofertas queimadas, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se para comer e beber, e se levantou para festejar.

7 E disse o SENHOR a Moisés: Vai e desce, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, se corrompeu.

testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

## Êxodo 32

1 Mas o povo, vendo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão, e lhe disse: Levanta-te, faze-nos um deus que vá adiante de nós; porque, quanto a esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

2 E Arão lhes disse: Tirai os pendentes de ouro que estão nas orelhas de vossas mulheres, de vossos filhos e de vossas filhas, e trazei-mos.

3 Então todo o povo, tirando os pendentes de ouro que estavam nas suas orelhas, os trouxe a Arão;

4 ele os recebeu de suas mãos, e com um buril deu forma ao ouro, e dele fez um bezerro de fundição. Então eles exclamaram: Eis aqui, ó Israel, o teu deus, que te tirou da terra do Egito.

5 E Arão, vendo isto, edificou um altar diante do bezerro e, fazendo uma proclamação, disse: Amanhã haverá festa ao Senhor.

6 No dia seguinte levantaram-se cedo, ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo sentou-se a comer e a beber; depois levantou-se para folgar.

7 Então disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir da terra do Egito, se corrompeu;

aliança, tábuas em pedra, escritas pelo dedo de Deus!

## Êxodo 32

1Mas, vendo o povo que Moisés demorava para descer do monte, reuniram-se todos ao redor de Arão e disseram: “Faça deuses que sirvam de guias para nós, pois a Moisés — esse homem que nos tirou do Egito — não sabemos o que aconteceu”.

2Arão respondeu-lhes: “Tirem as argolas de ouro das orelhas de suas mulheres, de seus filhos e de suas filhas e tragam-nas a mim”.

3Então, todo o povo tirou das orelhas as argolas de ouro e as trouxeram a Arão.

4Ele as recebeu, derreteu o ouro, e com ferramentas próprias fez um bezerro fundido. Então disseram: “Israel, este é o deus que tirou você do Egito!”

5Ao ver isso, Arão edificou um altar diante do bezerro e anunciou: “Amanhã vamos fazer uma festa ao Senhor”.

6No dia seguinte, todos levantaram cedo e ofereceram ofertas queimadas e ofertas de paz ao bezerro de ouro. O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para se divertir.

7Então o Senhor disse a Moisés: “Desça, pois o seu povo, o povo que você tirou do Egito, corrompeu-se

8 e depressa se desviou do caminho que lhe havia eu ordenado; fez para si um bezerro fundido, e o adorou, e lhe sacrificou, e diz: São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito.

9 Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura cerviz.

10 Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação.

**Moisés intercede pelo povo**

Êxodo 32.30-35; Deuteronômio 9.25-29

11 Porém Moisés suplicou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Por que se acende, SENHOR, a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande fortaleza e poderosa mão?

12 Por que hão de dizer os egípcios: Com maus intentos os tirou, para matá-los nos montes e para consumi-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu, e toda esta terra de que tenho falado, dá-la-ei à vossa descendência, para que a possuam por herança eternamente.

14 Então, se arrependeu o SENHOR do mal que dissera havia de fazer ao povo.

8 e depressa se desviou do caminho que eu lhe havia ordenado; fez para si um bezerro de metal fundido, o adorou e lhe ofereceu sacrifícios, dizendo: "São estes, ó Israel, os seus deuses, que tiraram você da terra do Egito."

9 O Senhor disse ainda a Moisés: — Tenho visto este povo, e eis que é povo teimoso.

10 Agora, pois, deixe-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma; e de você farei uma grande nação.

**Moisés intercede pelo povo**

Êx 32.30-34; Dt 9.25-29

11 Porém Moisés suplicou ao Senhor, seu Deus, dizendo: — Ó Senhor, por que se acende a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande poder e forte mão?

12 Por que deixar que os egípcios digam: "Ele os tirou de lá com más intenções, para matá-los nos montes e para eliminá-los da face da terra"? Deixa de lado o furor da tua ira e muda de ideia quanto a este mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo juraste, dizendo: "Multiplicarei a descendência de vocês como as estrelas do céu, e toda esta terra de que tenho falado, eu a darei à sua descendência, para que a possuam por herança eternamente."

14 Então o Senhor mudou de ideia quanto ao mal que ele tinha dito que traria sobre o povo.

8 Depressa se desviaram do caminho que eu lhes ordenei. Fizeram para si um bezerro de fundição, e o adoraram, e lhe fizeram sacrifícios, e disseram: Estes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

9 E o SENHOR disse a Moisés: Tenho visto esse povo e, eis que é um povo obstinado.

10 Por isso, agora deixa-me só, para que minha ira se acenda contra eles, e para que eu os consuma; e farei de ti uma grande nação.

11 E suplicou Moisés ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, por que a tua ira se acende contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande poder, e com mão forte?

12 Por que falariam os egípcios e diriam: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Desvia-te da tua ardente ira, e arrepende-te deste mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, Isaque e Israel, teus servos, aos quais juraste por ti mesmo e lhes disseste: Multiplicarei a vossa semente como as estrelas do céu, e toda esta terra de que falei darei à vossa semente, e eles a herdarão para sempre.

14 E o SENHOR desistiu do mal que tinha pensado fazer ao seu povo.

8 depressa se desviou do caminho que eu lhe ordenei; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e adoraram-no, e lhe ofereceram sacrifícios, e disseram: Eis aqui, ó Israel, o teu deus, que te tirou da terra do Egito.

9 Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho observado este povo, e eis que é povo de dura cerviz.

10 Agora, pois, deixa-me, para que a minha ira se acenda contra eles, e eu os consuma; e eu farei de ti uma grande nação.

11 Moisés, porém, suplicou ao Senhor seu Deus, e disse: Ó Senhor, por que se acende a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão?

12 Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra?. Torna-te da tua ardente ira, e arrepende-te deste mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo juraste, e lhes disseste: Multiplicarei os vossos descendentes como as estrelas do céu, e lhes darei toda esta terra de que tenho falado, e eles a possuirão por herança para sempre.

14 Então o Senhor se arrependeu do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.

8 e depressa se desviou do caminho que eu havia ordenado. Fez um bezerro de ouro fundido e lhe ofereceu culto, e ofereceu sacrifícios a ele! Além disso, o povo diz: 'Israel, este é o seu deus que tirou você do Egito!' "

9 O Senhor disse mais a Moisés: "Tenho percebido que este povo é um povo rebelde.

10 Agora deixe-me sozinho, para que a minha ira se acenda sobre eles, e eu os destruirei. Depois, farei de você uma grande nação".

11 Mas Moisés implorou ao Senhor, seu Deus. "Senhor", disse ele, "por que ficar indignado assim com o seu povo, que o Senhor tirou da terra do Egito com grande poder e forte mão?

12 Por que deixar os egípcios dizer: 'Foi com má intenção que os tirou, para matá-los nos montes e para bani-los da face da terra'? Volte atrás, eu peço, e apague a sua indignação. Tenha piedade e desista de fazer esse terrível mal ao seu povo!

13 Lembre-se dos seus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais jurou pelo seu nome: 'Multiplicarei os seus descendentes, como as estrelas do céu e darei a eles toda esta terra que prometi a eles, e os seus descendentes herdarão esta terra para sempre' ".

14 Então, o Senhor desistiu do mal que faria ao povo.

15 E, voltando-se, desceu Moisés do monte com as duas tábuas do Testemunho nas mãos, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.

16 As tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas.

17 Ouvindo Josué a voz do povo que gritava, disse a Moisés: Há alarido de guerra no arraial.

18 Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vencedores nem alarido dos vencidos, mas alarido dos que cantam é o que ouço.

19 Logo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então, acendendo-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte;

20 e, pegando no bezerro que tinham feito, queimou-o, e o reduziu a pó, que espalhou sobre a água, e deu de beber aos filhos de Israel.

21 Depois, perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, que trouxeste sobre ele tamanho pecado?

22 Respondeu-lhe Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que o povo é propenso para o mal.

23 Pois me disseram: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do

15 Moisés voltou-se e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho nas mãos, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.

16 As tábuas eram obra de Deus; também o que estava escrito tinha sido escrito pelo próprio Deus, esculpido nas tábuas.

17 Quando Josué ouviu a voz do povo que gritava, disse a Moisés: — Há um alarido de guerra no arraial.

18 Moisés respondeu: — O que ouço não é alarido de vencedores nem de vencidos, mas o alarido de pessoas cantando.

19 Logo que se aproximou do arraial e viu o bezerro e as danças, Moisés ficou muito irado. Arremessou as tábuas de pedra das suas mãos e quebrou-as ao pé do monte.

20 E, pegando o bezerro que tinham feito, queimou-o e o reduziu a pó, que espalhou sobre a água, e deu de beber aos filhos de Israel.

21 Depois, Moisés perguntou a Arão: — O que foi que esse povo fez a você, para que você trouxesse sobre ele tão grande pecado?

22 Arão respondeu: — Não fique irado, meu senhor. Você sabe que este povo é propenso para o mal.

23 Pois me disseram: "Faça para nós deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu."

15 E Moisés se virou e desceu do monte, e as duas tábuas do testemunho estavam em sua mão. As tábuas estavam escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.

16 E as tábuas eram a obra de Deus, e a escrita era a escrita de Deus, gravada nas tábuas.

17 E quando Josué ouviu o som do povo que jubilava, disse a Moisés: Há alarido de guerra no acampamento.

18 E ele disse: Não é voz dos que gritam por domínio, nem é a voz dos que entoam derrota, mas ouço um alarido dos que cantam.

19 E aconteceu, assim que ele se aproximou do acampamento, que viu o bezerro, e a dança, a ira de Moisés se acendeu, e ele lançou as tábuas da sua mão, e as quebrou ao pé do monte.

20 E ele tomou o bezerro que eles tinham feito, e queimou-o no fogo; e o moeu até se tornar em pó, e o espalhou sobre a água, e fez os filhos de Israel beberem dela.

21 E disse Moisés a Arão: O que este povo fez a ti para que trouxesses tão grande pecado sobre eles?

22 E disse Arão: Que a ira de meu senhor não se acenda; conheces o povo, que ele é inclinado para o mal.

23 Porque me disseram: Faze-nos deuses, que irão adiante de nós, pois quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

15 E virou-se Moisés, e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.

16 E aquelas tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas.

17 Ora, ouvindo Josué a voz do povo que jubilava, disse a Moisés: Alarido de guerra há no arraial.

18 Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vitoriosos, nem alarido dos vencidos, mas é a voz dos que cantam que eu ouço.

19 Chegando ele ao arraial e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se-lhe a ira, e ele arremessou das mãos as tábuas, e as despedaçou ao pé do monte.

20 Então tomou o bezerro que tinham feito, e queimou-o no fogo; e, moendo-o até que se tornou em pó, o espargiu sobre a água, e deu-o a beber aos filhos de Israel.

21 E perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado?.

22 Ao que respondeu Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu conheces o povo, como ele é inclinado ao mal.

23 Pois eles me disseram: Faze-nos um deus que vá adiante de nós; porque, quanto a esse Moisés, o homem que nos

15 Moisés desceu do monte, levando nas mãos as duas tábuas da Lei, tábuas escritas de ambos os lados, frente e verso.

16 Deus mesmo tinha feito as tábuas. O que nelas estava gravado também fora escrito por Deus.

17 Quando Josué ouviu o barulho do povo gritando, disse a Moisés: "Parece que há um barulho de guerra no acampamento".

18 "Nada disso!", disse Moisés. "Não é nem barulho de vitória, nem de derrota. Na verdade, ouço gente cantando".

19 Quando Moisés se aproximou do acampamento e viu o bezerro e as danças, ficou furioso! Ele jogou as duas tábuas de pedra no chão, quebrando-as ao pé do monte!

20 Em seguida, pegou o bezerro que eles tinham feito e o derreteu, depois o moeu, reduzindo-o a pó, que espalhou na água, e fez os israelitas beberem aquela água.

21 Depois Moisés perguntou a Arão: "O que foi que esse povo fez a você, para que você o levasse a cometer um pecado tão grande?"

22 Arão respondeu: "Não fique irado comigo, meu senhor. Você sabe como este povo está sempre pronto para fazer o mal.

23 Eles me disseram: 'Faça deuses que sirvam de guias para nós, pois a Moisés — o homem que nos tirou do Egito — não sabemos o que aconteceu'.

Egito, não sabemos o que lhe terá acontecido.

24 Então, eu lhes disse: quem tem ouro, tire-o. Deram-mo; e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.

**Moisés manda matar os idólatras**

25 Vendo Moisés que o povo estava desenfreado, pois Arão o deixara à solta para vergonha no meio dos seus inimigos,

26 pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi,

27 aos quais disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um cinja a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, cada um, a seu amigo, e cada um, a seu vizinho.

28 E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e caíram do povo, naquele dia, uns três mil homens.

29 Pois Moisés dissera: Consagrai-vos, hoje, ao SENHOR; cada um contra o seu filho e contra o seu irmão, para que ele vos conceda, hoje, bênção.

**Moisés intercede pelo povo**

Êxodo 32.11-14; Deuteronômio 9.25-29

30 No dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes grande pecado; agora,

24Então eu lhes disse: "Quem tem ouro, tire-o." Eles o deram para mim, eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.

**Moisés manda matar os idólatras**

25Quando Moisés viu que o povo estava sem controle, pois Arão o tinha deixado à solta para vergonha no meio dos seus inimigos,

26pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: — Quem é do Senhor venha até mim. Então se juntaram a ele todos os filhos de Levi,

27aos quais ele disse: — Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Cada um ponha a espada na cintura. Passem e tornem a passar pelo arraial de porta em porta, e cada um mate o seu irmão, o seu amigo e o seu vizinho."

28E os filhos de Levi fizeram segundo a palavra de Moisés e, naquele dia, morreram uns três mil homens.

29Pois Moisés tinha dito: "Consagrem-se hoje ao Senhor, cada um contra o seu filho e contra o seu irmão, para que hoje Deus lhes conceda uma bênção."

**Moisés intercede pelo povo**

Êx 32.11-14; Dt 9.25-29

30No dia seguinte, Moisés disse ao povo: — Vocês cometeram um grande pecado. Agora, porém, subirei ao Senhor; talvez eu

24 E eu lhes disse: Todo aquele que tiver algum ouro, que o arranque. Assim eles me deram. Então eu o lancei no fogo, e dele saiu este bezerro.

25 E quando Moisés viu que o povo estava nu (porque Arão os havia despido para vergonha entre os seus inimigos),

26 então Moisés se colocou na porta do acampamento e disse: Quem está do lado do SENHOR? Que ele venha a mim. E todos os filhos de Levi se achegaram a ele.

27 E ele lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Ponha cada homem sua espada sobre o seu lado, e entrai e saí de porta em porta em todo o acampamento, e mate cada homem o seu irmão, e cada homem o seu amigo, e cada homem o seu próximo.

28 E os filhos de Levi fizeram conforme a palavra de Moisés, e caíram do povo naquele dia em torno de três mil homens.

29 Porque Moisés havia dito: Consagrai-vos hoje ao SENHOR, cada homem contra o seu filho, e sobre o seu irmão, para que ele vos possa conceder bênção hoje.

30 E aconteceu que, no dia seguinte, Moisés disse ao povo: Vós pecastes com grande pecado, e agora subirei ao

tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.

24 Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o. Assim mo deram; e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.

25 Quando, pois, Moisés viu que o povo estava desenfreado {porque Arão o havia desenfreado, para escárnio entre os seus inimigos},

26 pôs-se em pé à entrada do arraial, e disse: Quem está ao lado do Senhor, venha a mim. Ao que se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.

27 Então ele lhes disse: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Cada um ponha a sua espada sobre a coxa; e passai e tornai pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, e cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho.

28 E os filhos de Levi fizeram conforme a palavra de Moisés; e caíram do povo naquele dia cerca de três mil homens.

29 Porquanto Moisés tinha dito: Consagrai-vos hoje ao Senhor; porque cada um será contra o seu filho, e contra o seu irmão; para que o Senhor vos conceda hoje uma bênção.

30 No dia seguinte disse Moisés ao povo Vós tendes cometido grande pecado; agora

24Então eu disse a eles: 'Quero que me tragam o ouro que tiverem'. O povo trouxe-me o ouro, eu o joguei no fogo e — veja só! — surgiu esse bezerro!"

25Moisés viu que o povo estava desenfreado e que Arão o deixou completamente fora de controle, tendo se tornado objeto de zombaria para os seus inimigos.

26Então ficou em pé, à entrada do acampamento, e disse: "Quem é do Senhor, venha até mim". Logo foram para perto dele os filhos de Levi.

27Disse Moisés a eles: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Pegue cada um a sua espada, percorra o acampamento, de ponta a ponta, ida e volta, de porta em porta, e mate cada um o seu irmão, o seu amigo e o seu vizinho' ".

28E fizeram os levitas conforme a palavra de Moisés, e naquele dia foram mortos cerca de três mil homens.

29Moisés então falou aos levitas: "Hoje vocês se consagraram ao Senhor, pois nenhum de vocês poupou seu filho ou seu irmão, de modo que o Senhor os abençoou hoje".

30No dia seguinte Moisés disse ao povo: "Vocês cometeram um terrível pecado. Mas eu subirei novamente ao Senhor, e

porém, subirei ao SENHOR e, porventura, farei propiciação pelo vosso pecado.
31 Tornou Moisés ao SENHOR e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro.
32 Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste.
33 Então, disse o SENHOR a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.

34 Vai, pois, agora, e conduze o povo para onde te disse; eis que o meu Anjo irá adiante de ti; porém, no dia da minha visitação, vingarei, neles, o seu pecado.

35 Feriu, pois, o SENHOR ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão fabricara.

## Êxodo 33

**O Anjo de Deus irá adiante do povo**

1 Disse o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei.

2 Enviarei o Anjo adiante de ti; lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

3 Sobe para uma terra que mana leite e mel; eu não subirei no meio de ti, porque és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.

possa fazer propiciação pelo pecado de vocês.
31 Moisés voltou ao Senhor e disse: — Ah! O povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro.
32 Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, peço-te que me risques do livro que escreveste.
33 Então o Senhor disse a Moisés: — Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.
34 Vá, pois, agora, e conduza o povo para o lugar do qual falei a você. Eis que o meu Anjo irá adiante de você. Porém, no dia da minha visitação, eu os castigarei pelo pecado que cometeram.
35 Assim, o Senhor feriu o povo, porque fizeram o bezerro — aquele que Arão tinha feito.

## Êxodo 33

**O Anjo de Deus irá adiante do povo**

1 O Senhor disse a Moisés: — Suba deste lugar, você e o povo que você tirou da terra do Egito, e vá para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: "Eu a darei à sua descendência."
2 Enviarei o Anjo adiante de você e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.
3 Vão para uma terra que mana leite e mel. Eu não irei no meio de vocês, porque vocês são um povo teimoso, para que eu não os destrua no caminho.

SENHOR; talvez possa fazer propiciação pelo vosso pecado.
31 E Moisés retornou ao SENHOR, e disse: Ó, este povo pecou com grande pecado, e fizeram deuses de ouro para si.
32 Agora, pois, perdoa o seu pecado; e se não, apaga-me, rogo-te, do teu livro que escreveste.
33 E disse o SENHOR a Moisés: Aquele que pecou contra mim, este apagarei do meu livro.

34 Por isso, agora vai, leva o povo até o lugar de que te falei. Eis que meu Anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação, sobre eles visitarei o seu pecado.

35 E o SENHOR feriu o povo, por ter feito o bezerro que Arão fizera.

## Êxodo 33

1 E disse o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, para a terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua semente a darei.

2 E enviarei um anjo adiante de ti e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,
3 para uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porque és um povo obstinado, para que eu não te consuma no caminho.

porém subirei ao Senhor; porventura farei expiação por vosso pecado.
31 Assim tornou Moisés ao Senhor, e disse: Oh! este povo cometeu um grande pecado, fazendo para si um deus de ouro.
32 Agora, pois, perdoa o seu pecado; ou se não, risca-me do teu livro, que tens escrito.
33 Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que tiver pecado contra mim, a este riscarei do meu livro.
34 Vai pois agora, conduze este povo para o lugar de que te hei dito; eis que o meu anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação, sobre eles visitarei o seu pecado.

35 Feriu, pois, o Senhor ao povo, por ter feito o bezerro que Arão formara.

## Êxodo 33

1 Disse mais o Senhor a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei.

2 E enviarei um anjo adiante de ti {e lançarei fora os cananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus},
3 para uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porquanto és povo de cerviz dura; para que não te consuma eu no caminho.

talvez consiga obter o perdão pelo pecado de vocês".
31 Moisés voltou ao Senhor e disse: "O povo cometeu grande pecado, fazendo deuses de ouro.
32 Mas agora, lhe imploro, perdoe o pecado deles. Senão, peço que me risque do livro que o Senhor escreveu".
33 O Senhor respondeu a Moisés: "Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.
34 Agora vá e conduza o povo ao lugar de que lhe falei; esteja certo de que o meu anjo irá à sua frente. Porém, no dia da minha visitação, eu os punirei pelos seus pecados".
35 E o Senhor lançou grande castigo sobre os israelitas por causa do bezerro que Arão tinha feito.

## Êxodo 33

1 Depois o Senhor ordenou a Moisés: "Leve este povo que você tirou do Egito para a terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Pois eu disse a eles: 'Darei esta terra aos seus descendentes'.

2 Mandarei à sua frente o anjo. Expulsarei do território os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.
3 Vão para a terra que jorra leite e mel. Mas eu não irei com vocês, pois vocês são um povo rebelde, e eu poderia destruí-los no caminho".

4 Ouvindo o povo estas más notícias, pôs-se a prantear, e nenhum deles vestiu seus atavios.

5 Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: És povo de dura cerviz; se por um momento eu subir no meio de ti, te consumirei; tira, pois, de ti os atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.

6 Então, os filhos de Israel tiraram de si os seus atavios desde o monte Horebe em diante.

7 Ora, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la para si, fora, bem longe do arraial; e lhe chamava a tenda da congregação. Todo aquele que buscava ao SENHOR saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial.

8 Quando Moisés saía para a tenda, fora, todo o povo se erguia, cada um em pé à porta da sua tenda, e olhavam pelas costas, até entrar ele na tenda.

9 Uma vez dentro Moisés da tenda, descia a coluna de nuvem e punha-se à porta da tenda; e o SENHOR falava com Moisés.

10 Todo o povo via a coluna de nuvem que se detinha à porta da tenda; todo o povo se levantava, e cada um, à porta da sua tenda, adorava ao SENHOR.

11 Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então,

4Quando o povo ouviu estas más notícias, pôs-se a prantear, e nenhum deles usou as suas joias.

5Porque o Senhor tinha dito a Moisés: "Diga aos filhos de Israel: 'Vocês são um povo teimoso. Se eu fosse com vocês, ainda que por um momento, eu os destruiria. Portanto, tirem as suas joias, para que eu saiba o que hei de fazer com vocês.'"

6Então os filhos de Israel tiraram de si as suas joias desde o monte Horebe em diante.

**A tenda do encontro**

7Ora, Moisés costumava pegar a tenda e armá-la para si, fora, bem longe do arraial. Ele a chamava de "tenda do encontro". Todo aquele que buscava o Senhor saía à tenda do encontro, que estava fora do arraial.

8Quando Moisés saía para a tenda, fora, todo o povo se erguia, cada um em pé à porta da sua tenda, e seguiam-no com os olhos, até ele entrar na tenda.

9Quando Moisés entrava na tenda, descia a coluna de nuvem e punha-se à porta da tenda; e o Senhor falava com Moisés.

10Todo o povo via a coluna de nuvem que se detinha à porta da tenda; todo o povo se levantava, e cada um, à porta da sua tenda, adorava o Senhor.

11O Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com o seu amigo. Depois

4 E quando o povo ouviu essa má notícia, entristeceu-se; e nenhum homem pôs sobre si os seus ornamentos.

5 O SENHOR, pois, havia dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: Vós sois um povo obstinado; se por um momento eu subir no meio de ti, te consumirei. Por isso, agora tira de ti teus ornamentos, para que eu saiba o que fazer contigo.

6 E os filhos de Israel tiraram de si os seus ornamentos junto ao monte Horebe.

7 E Moisés tomou o tabernáculo, e o armou fora do acampamento, distante do acampamento, e o chamou de tabernáculo da congregação. E aconteceu que todo aquele que buscava o SENHOR saía para o tabernáculo da congregação, que estava fora do acampamento.

8 E aconteceu que, saindo Moisés para o tabernáculo, todo o povo se levantava, e ficava cada homem diante da porta de sua tenda, e olhava Moisés pelas costas, até ele entrar no tabernáculo.

9 E acontecia que, quando Moisés entrava no tabernáculo, a coluna de nuvem descia e ficava à porta do tabernáculo, e o SENHOR falava com Moisés.

10 E todo o povo via a coluna de nuvem ficar à porta do tabernáculo, e todo o povo se levantava; e adorava, cada um à porta da sua tenda.

11 E o SENHOR falava com Moisés face a face, como um homem fala com seu

4 E quando o povo ouviu esta má notícia, pôs-se a prantear, e nenhum deles vestiu os seus atavios.

5 Pois o Senhor tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: És um povo de dura cerviz; se por um só momento eu subir no meio de ti, te consumirei; portanto agora despe os teus atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.

6 Então os filhos de Israel se despojaram dos seus atavios, desde o monte Horebe em diante.

7 Ora, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la fora do arraial, bem longe do arraial; e chamou-lhe a tenda da revelação. E todo aquele que buscava ao Senhor saía à tenda da revelação, que estava fora do arraial.

8 Quando Moisés saía à tenda, levantava-se todo o povo e ficava em pé cada um à porta da sua tenda, e olhava a Moisés pelas costas, até entrar ele na tenda.

9 E quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e ficava à porta da tenda; e o Senhor falava com Moisés.

10 Assim via todo o povo a coluna de nuvem que estava à porta da tenda, e todo o povo, levantando-se, adorava, cada um à porta da sua tenda.

11 E falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu amigo.

4Quando o povo ouviu essas más notícias, começou a chorar, e nenhum deles usou as suas joias.

5Pois o Senhor tinha mandado Moisés falar ao povo: "Vocês são um povo rebelde. Se eu for com vocês, ainda que por um só momento, os destruiria. Agora, tirem as joias e enfeites que estão usando, até eu decidir o que faço com vocês".

6Por isso, a partir do monte Horebe, os israelitas deixaram de usar joias e enfeites.

7Moisés costumava armar a tenda longe do acampamento. Ele a chamava de "Tenda do Encontro com Deus". Todo aquele que quisesse consultar o Senhor ia à tenda, fora do acampamento.

8Sempre que Moisés ia para a tenda, todo o povo se levantava e ficava em pé à entrada de suas tendas, e o observavam pelas costas, até que entrasse na tenda.

9Assim que Moisés entrava, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da tenda. E o Senhor falava com Moisés.

10Quando o povo via a coluna de nuvem na entrada da tenda, todos ficavam em pé, à entrada da sua própria tenda, e adoravam ao Senhor.

11O Senhor falava com Moisés face a face, como quem fala com um amigo. Depois

voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.

**Moisés roga a Deus a sua presença**

12 Disse Moisés ao SENHOR: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo, disseste: Conheço-te pelo teu nome; também achaste graça aos meus olhos.
13 Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.
14 Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.
15 Então, lhe disse Moisés: Se a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar.

16 Pois como se há de saber que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Não é, porventura, em andares conosco, de maneira que somos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da terra?

**Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória**

17 Disse o SENHOR a Moisés: Farei também isto que disseste; porque achaste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo teu nome.
18 Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.
19 Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te

Moisés voltava para o arraial. Porém o moço Josué, seu auxiliar, filho de Num, não se afastava da tenda.

**Moisés roga a Deus a sua presença**

12Moisés disse ao Senhor: — Eis que me dizes para conduzir este povo, mas não me disseste quem enviarás comigo. Disseste: "Eu conheço você pelo nome e você alcançou favor diante de mim."

13Agora, se alcancei favor diante de ti, peço que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e obtenha favor diante de ti; e lembra-te que esta nação é teu povo.
14Deus respondeu: — A minha presença irá com você, e eu lhe darei descanso.
15Então Moisés disse: — Se a tua presença não for comigo, não nos faças sair deste lugar.
16Pois como se poderá saber que alcançamos favor diante de ti, eu e o teu povo? Será que não é o fato de andares conosco, de maneira que somos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da terra?

**Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória**

17O Senhor disse a Moisés: — Farei também isto que você falou, porque você alcançou favor diante de mim, e eu o conheço pelo nome.
18Então Moisés disse: — Peço que me mostres a tua glória.
19O Senhor respondeu: — Farei passar toda a minha bondade diante de você e lhe

amigo. E ele voltava novamente ao acampamento, mas seu servo Josué, o filho de Num, um jovem, não se apartava do meio do tabernáculo.

12 E disse Moisés ao SENHOR: Vê, tu me dizes: Faz subir este povo, e não me deste a saber quem enviarás comigo. Mas disseste: Conheço-te pelo nome, e tu encontraste graça aos meus olhos.

13 Por isso, agora, rogo-te, se encontrei graça aos teus olhos; mostra-me agora o teu caminho, para que eu te conheça, para que eu encontre graça aos teus olhos, e considera que esta nação é o teu povo.
14 E ele disse: Minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.

15 E ele disse-lhe: Se tua presença não for comigo, não nos faças subir daqui.

16 Como pois se poderá saber que achamos graça aos teus olhos, eu e teu povo? Não é em andares tu conosco? Assim seremos separados, eu e teu povo, de todos os povos que estão sobre a face da terra.

17 E disse o SENHOR a Moisés: Farei também isto que disseste, pois encontraste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo nome.
18 E ele disse: Suplico-te, mostra-me a tua glória.
19 E ele disse: Farei toda a minha bondade passar diante de ti, e proclamarei o nome

Depois tornava Moisés ao arraial; mas o seu servidor, o mancebo Josué, filho de Num, não se apartava da tenda.

12 E Moisés disse ao Senhor: Eis que tu me dizes: Faze subir a este povo; porém não me fazes saber a quem hás de enviar comigo. Disseste também: Conheço-te por teu nome, e achaste graça aos meus olhos.

13 Se eu, pois, tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que agora me mostres os teus caminhos, para que eu te conheça, a fim de que ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.
14 Respondeu-lhe o Senhor: Eu mesmo irei contigo, e eu te darei descanso.
15 Então Moisés lhe disse: Se tu mesmo não fores conosco, não nos faças subir daqui.
16 Como, pois, se saberá agora que tenho achado graça aos teus olhos, eu e o teu povo? acaso não é por andares tu conosco, de modo a sermos separados, eu e o teu povo, de todos os povos que há sobre a face da terra;

17 Ao que disse o Senhor a Moisés: Farei também isto que tens dito; porquanto achaste graça aos meus olhos, e te conheço pelo teu nome.
18 Moisés disse ainda: Rogo-te que me mostres a tua glória.
19 Respondeu-lhe o Senhor: Eu farei passar toda a minha bondade diante de ti,

Moisés voltava ao acampamento, mas Josué, filho de Num, seu ajudante, não se afastava daquela tenda.

12Moisés disse ao Senhor: "O Senhor me ordenou: 'Leve este povo', mas não me diz quem enviará comigo. Também me disse: 'Conheço você pelo nome e você tem me agradado'.

13Se o Senhor me vê com agrado, peço que me revele agora os seus caminhos, para que eu o conheça e continue sendo agradável ao Senhor. Lembre-se que esta nação é o seu povo".
14O Senhor respondeu: "Eu mesmo irei com você e darei descanso a você".
15Então Moisés disse: "Se a sua presença não for comigo, não nos mande sair deste lugar!

16Como eu e o meu povo saberemos se podemos contar com o seu favor, se o Senhor não for conosco? Quem poderá saber que somos o seu povo e que somos diferentes de todos os povos da terra?"

17O Senhor disse a Moisés: "Vou atender ao seu pedido, porque tenho me agradado de você e o conheço pelo nome".

18Moisés disse: "Peço que me deixe ver a sua glória".
19O Senhor respondeu: "Farei passar toda a minha bondade, e diante de você farei

proclamarei o nome do SENHOR; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer.
20 E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá.
21 Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e tu estarás sobre a penha.
22 Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da penha e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado.
23 Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá.

## Êxodo 34

**As segundas tábuas da lei**

Deuteronômio 10.1-5

1 Então, disse o SENHOR a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste.
2 E prepara-te para amanhã, para que subas, pela manhã, ao monte Sinai e ali te apresentes a mim no cimo do monte.
3 Ninguém suba contigo, ninguém apareça em todo o monte; nem ainda ovelhas nem gado se apascentem defronte dele.
4 Lavrou, pois, Moisés duas tábuas de pedra, como as primeiras; e, levantando-se pela manhã de madrugada, subiu ao

proclamarei o nome do Senhor; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer.
20 E acrescentou: — Você não poderá ver a minha face, porque ninguém verá a minha face e viverá.
21 Disse mais o Senhor: — Eis aqui um lugar perto de mim, onde você ficará sobre a rocha.
22 Quando a minha glória passar, eu porei você numa fenda da rocha e o cobrirei com a mão, até que eu tenha passado.
23 Depois, quando eu tirar a mão, você me verá pelas costas; mas a minha face ninguém verá.

## Êxodo 34

**As segundas tábuas da lei**

Dt 10.1-5

1 Então o Senhor disse a Moisés: — Corte duas tábuas de pedra, como as primeiras, e eu escreverei nelas as mesmas palavras que estavam nas primeiras tábuas, que você quebrou.
2 E prepare-se para amanhã, para que você suba, pela manhã, o monte Sinai e se apresente ali diante de mim no alto do monte.
3 Ninguém deverá subir com você, ninguém deverá aparecer em todo o monte; nem ainda ovelhas nem gado devem ser apascentados diante dele.
4 Então Moisés cortou duas tábuas de pedra, como as primeiras. E, levantando-se de madrugada, subiu o monte Sinai,

do SENHOR diante de ti. E terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer.
20 E disse: Não podes ver a minha face, porque nenhum homem me verá e viverá.
21 E disse o SENHOR: Vê, há um lugar junto a mim, e tu ficarás sobre a rocha.
22 E acontecerá, quando a minha glória passar, que eu te porei em uma fenda da rocha, e te cobrirei com a minha mão enquanto eu passar,
23 e tirarei a minha mão, e tu me verás pelas minhas costas; mas a minha face não será vista.

## Êxodo 34

1 E disse o SENHOR a Moisés: Lavra-te duas tábuas de pedra como as primeiras, e escreverei sobre estas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste.
2 E prepara-te para amanhã, e sobe de manhã ao monte Sinai, e apresenta-te ali a mim no cume do monte.
3 E nenhum homem virá contigo, nem permitas que homem algum seja visto em todo o monte; nem ovelhas nem bois se apascentarão diante do monte.
4 E ele lavrou as duas tábuas de pedra como as primeiras. E Moisés levantou-se de manhã cedo, e subiu ao monte Sinai,

e te proclamarei o meu nome Jeová; e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem me compadecer.
20 E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum pode ver a minha face e viver.
21 Disse mais o Senhor: Eis aqui um lugar junto a mim; aqui, sobre a penha, te porás.
22 E quando a minha glória passar, eu te porei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.
23 Depois, quando eu tirar a mão, me verás pelas costas; porém a minha face não se verá.

## Êxodo 34

1 Então disse o Senhor a Moisés: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nelas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste.
2 Prepara-te para amanhã, e pela manhã sobe ao monte Sinai, e apresenta-te a mim ali no cume do monte.
3 Mas ninguém suba contigo, nem apareça homem algum em todo o monte; nem mesmo se apascentem defronte dele ovelhas ou bois.
4 Então Moisés lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e, levantando-se de madrugada, subiu ao monte Sinai,

saber o meu nome: Eu sou o Senhor. Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia, e me compadecerei de quem eu quiser me compadecer".
20 E acrescentou: "Mas você não poderá ver a minha face, porque nenhum homem poderá continuar vivo depois de me ver".
21 O Senhor prosseguiu: "Contudo, fique nesta pedra, ao meu lado.
22 Quando a minha glória passar, eu o colocarei numa fenda da rocha e o cobrirei com a minha mão, até que tenha acabado de passar.
23 Depois tirarei a mão e você me verá pelas costas; mas a minha face ninguém poderá ver".

## Êxodo 34

1 O Senhor disse a Moisés: "Talhe duas tábuas de pedra como as primeiras, e nelas escreverei as mesmas palavras que estavam nas tábuas que você quebrou.
2 Amanhã cedo esteja pronto para subir no monte Sinai e se apresentar a mim no alto do monte.
3 Que ninguém vá com você e que ninguém pise em algum lugar no monte; nem mesmo as ovelhas e os bois devem pastar perto do monte".
4 Moisés, pois, preparou duas tábuas de pedra como as primeiras e subiu com elas

monte Sinai, como o SENHOR lhe ordenara, levando nas mãos as duas tábuas de pedra.
5 Tendo o SENHOR descido na nuvem, ali esteve junto dele e proclamou o nome do SENHOR.

6 E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade;

7 que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniqüidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniqüidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração!

8 E, imediatamente, curvando-se Moisés para a terra, o adorou;

9 e disse: SENHOR, se, agora, achei graça aos teus olhos, segue em nosso meio conosco; porque este povo é de dura cerviz. Perdoa a nossa iniqüidade e o nosso pecado e toma-nos por tua herança.

**Deus faz uma aliança e admoesta contra a infidelidade**

Deuteronômio 7.1-5

10 Então, disse: Eis que faço uma aliança; diante de todo o teu povo farei maravilhas que nunca se fizeram em toda a terra, nem entre nação alguma, de maneira que todo este povo, em cujo meio tu estás, veja a obra do SENHOR; porque coisa terrível é o que faço contigo.

como o Senhor lhe havia ordenado, levando nas mãos as duas tábuas de pedra.

5O Senhor desceu na nuvem, esteve ali junto de Moisés e proclamou o nome do Senhor.

6O Senhor passou diante de Moisés e proclamou: — O Senhor! O Senhor Deus compassivo e bondoso, tardio em irar-se e grande em misericórdia e fidelidade;

7que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a maldade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocente o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração!

8E imediatamente Moisés curvou-se para a terra, adorou o Senhor

9e disse: — Senhor, se agora alcancei favor diante de ti, continua no meio de nós; porque este povo é teimoso. Perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado e toma-nos por tua herança.

**A renovação da aliança**

Dt 7.1-5

10Então o Senhor disse: — Eis que eu faço uma aliança. Diante de todo o seu povo farei maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem entre nação alguma, de maneira que todo este povo, em cujo meio você está, veja a obra do Senhor; porque coisa terrível é o que faço com você.

conforme o SENHOR lhe ordenara, e tomou em suas mãos as duas tábuas de pedra.
5 E o SENHOR desceu na nuvem, e se pôs ali com ele, e proclamou o nome do SENHOR.

6 E o SENHOR passou diante dele e proclamou: O SENHOR, O SENHOR Deus, misericordioso e gracioso, longânimo e grande em bondade e verdade,

7 que guarda a misericórdia em milhares, perdoando a iniquidade e a transgressão e o pecado, e que de forma alguma inocenta o culpado, e que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração.
8 E Moisés se apressou, e curvou a sua cabeça na terra, e adorou.
9 E ele disse: Se agora encontrei graça aos teus olhos, ó Senhor, que o meu Senhor, rogo-te, vá entre nós, pois é um povo obstinado; e perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado, e toma-nos pela tua herança.

10 E ele disse: Eis que faço um pacto; diante de todo o teu povo farei maravilhas, tais que ainda não foram feitas em toda a terra, nem em qualquer nação. E todo o povo entre o qual tu estás verá a obra do SENHOR; porque coisa terrível é o que faço contigo.

como o Senhor lhe tinha ordenado, levando na mão as duas tábuas de pedra.

5 O Senhor desceu numa nuvem e, pondo-se ali junto a ele, proclamou o nome Jeová.
6 Tendo o Senhor passado perante Moisés, proclamou: Jeová, Jeová, Deus misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade;
7 que usa de beneficência com milhares; que perdoa a iniqüidade, a transgressão e o pecado; que de maneira alguma terá por inocente o culpado; que visita a iniqüidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.
8 Então Moisés se apressou a inclinar-se à terra, e adorou,

9 dizendo: Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, vá o Senhor no meio de nós; porque este é povo de dura cerviz:; e perdoa a nossa iniqüidade e o nosso pecado, e toma-nos por tua herança.

10 Então disse o Senhor: Eis que eu faço um pacto; farei diante de todo o teu povo maravilhas quais nunca foram feitas em toda a terra, nem dentro de nação alguma; e todo este povo, no meio do qual estás, verá a obra do Senhor; porque coisa terrível é o que faço contigo.

no monte Sinai, logo de manhã, como o Senhor havia mandado.

5O Senhor desceu na nuvem, permaneceu ali com Moisés e proclamou o seu nome: o Senhor.

6E passou diante de Moisés, proclamando: “Eu, somente eu, sou Deus compassivo e cheio de graça, paciente, cheio de misericórdia e de fidelidade.

7Mostro o meu amor fiel até mil gerações, perdoo a maldade, a rebelião e o pecado. Não deixo sem castigo o culpado; castigo os filhos e os netos pelo pecado dos pais até a terceira e quarta geração”.

8Moisés se curvou depressa, com o rosto no chão, e o adorou, dizendo:
9“Senhor, se achei mesmo favor diante dos seus olhos, siga conosco para a Terra Prometida. Sei que este povo é rebelde e teimoso, mas peço: Perdoe a nossa maldade e o nosso pecado e aceite-nos como seu povo!”

10Então o Senhor disse: “Faço uma aliança. Diante de todo o seu povo farei maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem entre nação alguma. Assim todo o povo — com o qual você está — vai ver os atos poderosos que eu, o Senhor, farei.

11 Guarda o que eu te ordeno hoje: eis que lançarei fora da sua presença os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

12 Abstém-te de fazer aliança com os moradores da terra para onde vais, para que te não sejam por cilada.

13 Mas derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e cortareis os seus postes-ídolos

14 (porque não adorarás outro deus; pois o nome do SENHOR é Zeloso; sim, Deus zeloso é ele);

15 para que não faças aliança com os moradores da terra; não suceda que, em se prostituindo eles com os deuses e lhes sacrificando, alguém te convide, e comas dos seus sacrifícios

16 e tomes mulheres das suas filhas para os teus filhos, e suas filhas, prostituindo-se com seus deuses, façam que também os teus filhos se prostituam com seus deuses.

17 Não farás para ti deuses fundidos.

**As três festas**

Êxodo 23.14-19; Levítico 23.4-21,33-44; Deuteronômio 16.1-17

18 Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, no tempo indicado no mês de abibe; porque no mês de abibe saíste do Egito.

11— Observe o que hoje eu ordeno a vocês: eis que expulsarei da frente de vocês os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

12Abstenham-se de fazer aliança com os moradores da terra para onde vocês vão, para que isso não seja uma armadilha no meio de vocês.

13Pelo contrário, derrubem os altares deles, quebrem as suas colunas e cortem os postes da deusa Aserá.

14Porque vocês não devem adorar outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; sim, ele é Deus zeloso.

15Não façam aliança com os moradores da terra, para não acontecer que, em se prostituindo eles com os deuses e lhes sacrificando, alguém os convide, e vocês comam dos seus sacrifícios.

16Também para que não aconteça que vocês escolham para os seus filhos mulheres do meio das filhas deles, e estas, ao se prostituírem com os deuses que adoram, façam com que também os seus filhos se prostituam com esses deuses.

17— Não façam deuses de metal para vocês.

**As três festas**

Êx 23.14-19; Lv 23.4-21,33-44; Dt 16.1-17

18— Celebrem a Festa dos Pães sem Fermento. Durante sete dias vocês comerão pães sem fermento, como ordenei a vocês. Façam isso no tempo indicado no mês de abibe, porque nesse mês vocês saíram do Egito.

11 Observa o que te ordeno hoje; eis que expulso de diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus.

12 Toma cuidado para que não faças pacto com os habitantes da terra para a qual estás indo, para que não seja por laço no meio de ti.

13 Mas destruireis os seus altares, quebrareis as suas imagens e cortareis os seus bosques.

14 Porque não adorareis a outro deus, porque o SENHOR, cujo nome é Ciumento, é um Deus ciumento,

15 para que não faças pacto com os habitantes da terra, e eles não se prostituam após os seus deuses e façam sacrifícios aos seus deuses, e te convidem, e tu comas do seu sacrifício,

16 e tomes das suas filhas para os teus filhos, e as suas filhas se prostituam após os seus deuses, e façam teus filhos se prostituírem após os seus deuses.

17 Não farás para ti deuses de fundição.

18 A festa dos pães ázimos guardarás. Sete dias comerás pão ázimo, como te ordenei, no tempo do mês de abibe, porque no mês de abibe saíste do Egito.

11 Guarda o que eu te ordeno hoje: eis que eu lançarei fora de diante de ti os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

12 Guarda-te de fazeres pacto com os habitantes da terra em que hás de entrar, para que isso não seja por laço no meio de ti.

13 Mas os seus altares derrubareis, e as suas colunas quebrareis, e os seus aserins cortareis

14 {porque não adorarás a nenhum outro deus; pois o Senhor, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso},

15 para que não faças pacto com os habitantes da terra, a fim de que quando se prostituírem após os seus deuses, e sacrificarem aos seus deuses, tu não sejas convidado por eles, e não comas do seu sacrifício;

16 e não tomes mulheres das suas filhas para os teus filhos, para que quando suas filhas se prostituírem após os seus deuses, não façam que também teus filhos se prostituam após os seus deuses.

17 Não farás para ti deuses de fundição.

18 A festa dos pães ázimos guardarás; sete dias comerás pães ázimos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe; porque foi no mês de abibe que saíste do Egito.

11Obedeça às ordens que hoje dou a você. Expulsarei da sua presença os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

12Não faça nenhum acordo com os moradores da terra para onde você vai. Assim você não cairá na armadilha deles.

13Em vez disso, destrua os seus altares, quebre as suas colunas sagradas e seus postes-ídolos.

14Nunca adore nenhum outro deus, porque o Senhor, cujo nome é Zeloso, de fato é Deus zeloso!

15“Por isso, nada de fazer acordo com os habitantes daquela terra; pois quando eles forem fazer seus cultos imorais e os sacrifícios aos falsos deuses, convidarão você e poderão levá-lo a comer dos sacrifícios oferecidos aos ídolos

16e a escolher mulheres para os seus filhos dentre as moças daqueles povos. Quando elas se prostituírem com seus deuses, poderão passar a infidelidade deles para os seus filhos.

17“Por isso, não fabrique deuses de metal para você.

18“Celebre a festa dos pães sem fermento. Durante sete dias coma pão sem fermento, como lhe mandei. Faça isso na data certa — no mês de abibe; porque nesse mês você saiu do Egito.

19 Todo o que abre a madre é meu; também de todo o teu gado, sendo macho, o que abre a madre de vacas e de ovelhas.

20 O jumento, porém, que abrir a madre, resgatá-lo-ás com cordeiro; mas, se o não resgatares, será desnucado. Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim de mãos vazias.

21 Seis dias trabalharás, mas, ao sétimo dia, descansarás, quer na aradura, quer na sega.

22 Também guardarás a Festa das Semanas, que é a das primícias da sega do trigo, e a Festa da Colheita no fim do ano.

23 Três vezes no ano, todo homem entre ti aparecerá perante o SENHOR Deus, Deus de Israel.

24 Porque lançarei fora as nações de diante de ti e alargarei o teu território; ninguém cobiçará a tua terra quando subires para comparecer na presença do SENHOR, teu Deus, três vezes no ano.

25 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará o sacrifício da Festa da Páscoa da noite para a manhã.

26 As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à Casa do SENHOR, teu Deus.

19 Todo o primeiro filho que nascer é meu. Também de todo o seu gado, o primeiro filhote macho de vacas e ovelhas é meu.

20 Mas o jumento que for a primeira cria, esse vocês podem resgatar com um cordeiro; se vocês não o resgatarem, ele deverá ser desnucado. Vocês devem resgatar todos os primogênitos de seus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim de mãos vazias.

21 — Seis dias vocês trabalharão, mas no sétimo dia vocês descansarão. Mesmo no tempo de arar e de colher vocês deverão descansar.

22 — Celebrem também a Festa das Semanas, que é a festa das primícias da colheita do trigo, e a Festa da Colheita no fim do ano.

23 — Três vezes por ano, todo homem deve aparecer diante do soberano Senhor, o Deus de Israel.

24 Porque expulsarei as nações de diante de vocês e aumentarei o seu território; ninguém cobiçará a sua terra quando vocês comparecerem na presença do Senhor, seu Deus, três vezes por ano.

25 — Não ofereçam o sangue do meu sacrifício com pão levedado. O sacrifício da Festa da Páscoa não deve ficar da noite para a manhã do dia seguinte.

26 Tragam as primícias dos primeiros frutos da terra à casa do Senhor, seu Deus.

19 Tudo que abrir a madre é meu, e todo primogênito entre o teu gado, seja boi ou ovelha, que seja macho.

20 Mas o primogênito de um jumento resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, então quebrarás o seu pescoço. Todo o primogênito de teus filhos resgatarás. E ninguém aparecerá diante de mim vazio.

21 Seis dias trabalharás, mas no sétimo dia descansarás; no tempo de arar e de ceifar descansarás.

22 E guardarás a festa das semanas, das primícias da ceifa do trigo, e a festa da colheita no fim do ano.

23 Três vezes por ano todos os homens aparecerão diante do Senhor DEUS, o Deus de Israel.

24 Porque eu expulsarei as nações de diante de ti e alargarei os teus termos. Nenhum homem cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer diante do SENHOR teu Deus, três vezes por ano.

25 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com fermento; tampouco será o sacrifício da festa da páscoa deixado até a manhã seguinte.

26 O primeiro das primícias da tua terra trarás à casa do SENHOR teu Deus. Não cozinharás o cabrito no leite de sua mãe.

19 Tudo o que abre a madre é meu; até todo o teu gado, que seja macho, que abre a madre de vacas ou de ovelhas;

20 o jumento, porém, que abrir a madre, resgatarás com um cordeiro; mas se não quiseres resgatá-lo, quebrar-lhe-ás a cerviz. Resgatarás todos os primogênitos de teus filhos. E ninguém aparecerá diante de mim com as mãos vazias.

21 Seis dias trabalharás, mas ao sétimo dia descansarás; na aradura e na sega descansarás.

22 Também guardarás a festa das semanas, que é a festa das primícias da ceifa do trigo, e a festa da colheita no fim do ano.

23 Três vezes no ano todos os teus varões aparecerão perante o Senhor Jeová, Deus do Israel;

24 porque eu lançarei fora as nações de diante de ti, e alargarei as tuas fronteiras; ninguém cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer três vezes no ano diante do Senhor teu Deus.

25 Não sacrificarás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem o sacrifício da festa da páscoa ficará da noite para a manhã.

26 As primeiras das primícias da tua terra trarás à casa do Senhor teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

19 “Todos os primeiros filhos são meus. Também são meus todos os machos dentre as primeiras crias dos seus rebanhos.

20 No caso dos jumentos é diferente. A primeira cria terá de ser resgatada com um cordeiro. Quer dizer, no lugar do jumento, o dono me dará um cordeiro. Se não for resgatado, terá de ser morto. Paguem o resgate por todos os seus primeiros filhos. “Ninguém compareça diante de mim de mãos vazias, isto é, sem oferta.

21 “Trabalhe seis dias, mas descanse no sétimo — tanto na época da semeadura como na época da colheita.

22 “Celebre também as outras duas festas anuais. Celebre a festa das semanas, a festa dos primeiros frutos da colheita de trigo e a festa da colheita, no fim do ano.

23 Resumindo, são três festas por ano. Nessas três vezes, todo homem de Israel se apresentará ao Senhor Deus, o Deus de Israel.

24 Expulsarei as nações de diante de você e vou aumentar muito o território do meu povo. Ninguém cobiçará a sua terra quando você subir três vezes ao ano para apresentar-se ao Senhor, o seu Deus.

25 “No sacrifício, não ofereçam sangue misturado com pão fermentado, e não deixem sobra alguma do sacrifício da festa da Páscoa para o dia seguinte.

26 “Quando fizer a primeira colheita, traga o melhor dos primeiros frutos à casa

Não cozerás o cabrito no leite da sua
própria mãe.
27 Disse mais o SENHOR a Moisés: Escreve
estas palavras, porque, segundo o teor
destas palavras, fiz aliança contigo e com
Israel.

28 E, ali, esteve com o SENHOR quarenta
dias e quarenta noites; não comeu pão,
nem bebeu água; e escreveu nas tábuas as
palavras da aliança, as dez palavras.

**O rosto de Moisés resplandece**

29 Quando desceu Moisés do monte Sinai,
tendo nas mãos as duas tábuas do
Testemunho, sim, quando desceu do
monte, não sabia Moisés que a pele do seu
rosto resplandecia, depois de haver Deus
falado com ele.

30 Olhando Arão e todos os filhos de Israel
para Moisés, eis que resplandecia a pele do
seu rosto; e temeram chegar-se a ele.

31 Então, Moisés os chamou; Arão e todos
os príncipes da congregação tornaram a
ele, e Moisés lhes falou.

32 Depois, vieram também todos os filhos
de Israel, aos quais Moisés ordenou tudo o
que o SENHOR lhe falara no monte Sinai.

33 Tendo Moisés acabado de falar com
eles, pôs um véu sobre o rosto.

34 Porém, vindo Moisés perante o
SENHOR para falar-lhe, removia o véu até
sair; e, saindo, dizia aos filhos de Israel
tudo o que lhe tinha sido ordenado.

Não cozinhem o cabrito no leite da sua
própria mãe.
27O Senhor disse ainda a Moisés: —
Escreva estas palavras, porque, segundo o
teor destas palavras, fiz aliança com você
e com Israel.
28E Moisés esteve ali com
o Senhor quarenta dias e quarenta noites.
Não comeu pão nem bebeu água. E
escreveu nas tábuas as palavras da aliança,
as dez palavras.

**O rosto de Moisés resplandece**

29Quando Moisés desceu do monte Sinai,
tendo nas mãos as duas tábuas do
testemunho, sim, quando desceu do
monte, Moisés não sabia que a pele do seu
rosto resplandecia, depois de Deus ter
falado com ele.
30Quando Arão e todos os filhos de Israel
olharam para Moisés, eis que a pele do seu
rosto resplandecia; e ficaram com medo de
chegar perto dele.
31Então Moisés os chamou. Arão e todos
os chefes da congregação foram até ele, e
Moisés lhes falou.
32Depois, vieram também todos os filhos
de Israel, aos quais Moisés ordenou tudo o
que o Senhor lhe havia falado no monte
Sinai.
33Quando Moisés acabou de falar com
eles, pôs um véu sobre o rosto.

34Porém, quando Moisés vinha diante
do Senhor para falar-lhe, removia o véu
até sair; e, saindo, dizia aos filhos de Israel
tudo o que lhe tinha sido ordenado.

27 E o SENHOR disse a Moisés: Escreve
estas palavras, porque conforme o teor
destas palavras fiz um pacto contigo e com
Israel.
28 E ele esteve ali com o SENHOR quarenta
dias e quarenta noites; não comeu pão,
nem bebeu água. E ele escreveu sobre as
tábuas as palavras do pacto, os dez
mandamentos.

29 E ao descer Moisés do monte Sinai, as
duas tábuas do testemunho estavam na
mão de Moisés quando desceu do monte,
não sabia Moisés que a pele da sua face
resplandecia enquanto falava com ele.

30 E quando Arão e todos os filhos de Israel
viram Moisés, eis que a pele da sua face
resplandecia. E temeram aproximar-se
dele.
31 E Moisés os chamou; e Arão e todos os
governantes da congregação se voltaram a
ele. E Moisés lhes falou.
32 E depois, todos os filhos de Israel se
aproximaram, e ele lhes deu como ordem
tudo que o SENHOR havia falado com ele
no monte Sinai.
33 Assim que Moisés terminou de falar
com eles, colocou um véu sobre a sua face.
34 Mas quando Moisés entrava diante do
SENHOR para falar com ele, tirava o véu,
até quando saía. E saía, e falava com os
filhos de Israel aquilo que lhe fora
ordenado.

27 Disse mais o Senhor a Moisés: Escreve
estas palavras; porque conforme o teor
destas palavras tenho feito pacto contigo e
com Israel.
28 E Moisés esteve ali com o Senhor
quarenta dias e quarenta noites; não
comeu pão, nem bebeu água, e escreveu
nas tábuas as palavras do pacto, os dez
mandamentos.

29 Quando Moisés desceu do monte Sinai,
trazendo nas mãos as duas tábuas do
testemunho, sim, quando desceu do
monte, Moisés não sabia que a pele do seu
rosto resplandecia, por haver Deus falado
com ele.
30 Quando, pois, Arão e todos os filhos de
Israel olharam para Moisés, eis que a pele
do seu rosto resplandecia, pelo que
tiveram medo de aproximar-se dele.
31 Então Moisés os chamou, e Arão e todos
os príncipes da congregação tornaram a
ele; e Moisés lhes falou.

32 Depois chegaram também todos os
filhos de Israel, e ele lhes ordenou tudo o
que o Senhor lhe falara no monte Sinai.

33 Assim que Moisés acabou de falar com
eles, pôs um véu sobre o rosto.

34 Mas, entrando Moisés perante o Senhor,
para falar com ele, tirava o véu até sair; e
saindo, dizia aos filhos de Israel o que lhe
era ordenado.

do Senhor, o seu Deus. “Não cozinhe o
cabrito no leite da própria mãe”.

27O Senhor disse a Moisés: “Escreva essas
palavras, porque são os termos da minha
aliança com você e com Israel”.

28Moisés ficou quarenta dias e quarenta
noites com o Senhor. Durante esse tempo
ele não comeu pão nem bebeu água; e
escreveu nas tábuas as palavras da aliança:
os Dez Mandamentos.

29Ao descer o monte Sinai com as tábuas
da aliança nas mãos, Moisés não percebeu
que o seu rosto resplandecia, por ter ficado
na presença de Deus.

30Quando Arão e todos os israelitas viram
Moisés com o rosto brilhando, tiveram
medo de aproximar-se dele.

31Então Moisés os chamou. Arão e os
líderes da comunidade de Israel se
aproximaram, e Moisés falou com eles.
32Depois chegaram também todos os
israelitas, e ele transmitiu todos os
mandamentos que o Senhor lhe tinha
dado no monte Sinai.
33Quando Moisés acabou de falar com
eles, cobriu o rosto com um véu.
34Cada vez que Moisés vinha perante
o Senhor para falar com ele, tirava o véu
até sair. Sempre que saía, transmitia aos
israelitas tudo o que lhe tinha sido
ordenado.

35 Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, viam que a pele do seu rosto resplandecia; porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu até entrar a falar com ele.

## Êxodo 35

**O Sábado**

1 Tendo Moisés convocado toda a congregação dos filhos de Israel, disse-lhes: São estas as palavras que o SENHOR ordenou que se cumprissem:

2 Trabalhareis seis dias, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso solene ao SENHOR; quem nele trabalhar morrerá.

3 Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.

**Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo**

Êxodo 25.1-9

4 Disse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:

5 Tomai, do que tendes, uma oferta para o SENHOR; cada um, de coração disposto, voluntariamente a trará por oferta ao SENHOR: ouro, prata, bronze,

6 estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabra,

7 peles de carneiro tintas de vermelho, peles finas, madeira de acácia,

8 azeite para a iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

35 Assim, os filhos de Israel viam o rosto de Moisés, viam que a pele do seu rosto resplandecia; porém Moisés cobria de novo o rosto com o véu até entrar para falar com o Senhor.

## Êxodo 35

**O sábado**

1 Moisés convocou toda a congregação dos filhos de Israel e lhes disse: — São estas as palavras que o Senhor ordenou que se cumprissem:

2 Seis dias vocês trabalharão, mas o sétimo dia lhes será santo, o sábado do repouso solene ao Senhor; quem nele trabalhar morrerá.

3 Não acendam fogo em nenhuma das suas moradas no dia do sábado.

**Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo**

Êx 25.1-9

4 Moisés disse a toda a congregação dos filhos de Israel: — Esta é a palavra que o Senhor ordenou, dizendo:

5 Separem do que vocês têm uma oferta ao Senhor. Cada um, de coração disposto, voluntariamente a trará por oferta ao Senhor: ouro, prata, bronze,

6 pano azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabra,

7 peles de carneiro tingidas de vermelho, peles finas, madeira de acácia,

8 azeite para a iluminação, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

35 E os filhos de Israel viam a face de Moisés, e que a pele da sua face resplandecia. E Moisés colocava novamente o véu sobre a sua face, até que entrava para falar com ele.

## Êxodo 35

1 E Moisés reuniu toda a congregação dos filhos de Israel e lhes disse: Estas são as palavras que o SENHOR ordenou, para que se cumprissem.

2 Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será para vós dia santo, o shabat de descanso para o SENHOR. Todo aquele que nele fizer trabalho morrerá.

3 Não acendereis fogo em nenhuma das vossas habitações no dia do shabat.

4 E Moisés falou a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que o SENHOR ordenou, dizendo:

5 Tomai dentre vós uma oferta ao SENHOR. Todo aquele que tiver um coração disposto, que a traga, uma oferta ao SENHOR: ouro, e prata, e bronze,

6 e azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino, e pelo de cabra,

7 e peles de carneiro tingidas de vermelho, e peles de texugo, e madeira de acácia,

8 e óleo para a luz, e especiarias para o óleo da unção, e para o incenso aromático,

35 Assim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, e que a pele do seu rosto resplandecia; e tornava Moisés a pôr o véu sobre o seu rosto, até entrar para falar com Deus.

## Êxodo 35

1 Então Moisés convocou toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas são as palavras que o Senhor ordenou que cumprísseis.

2 Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, sábado de descanso solene ao Senhor; todo aquele que nele fizer qualquer trabalho será morto.

3 Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia do sábado.

4 Disse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Esta é a palavra que o Senhor ordenou dizendo:

5 Tomai de entre vós uma oferta para o Senhor; cada um cujo coração é voluntariamente disposto a trará por oferta alçada ao Senhor: ouro, prata e bronze,

6 como também azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabras,

7 peles de carneiros tintas de vermelho, peles de golfinhos, madeira de acácia,

8 azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

35 Assim o povo de Israel via o rosto de Moisés brilhar. Mas, logo depois de transmitir as ordens de Deus, Moisés tornava a cobrir o rosto com o véu, até falar novamente com o Senhor.

## Êxodo 35

1 Moisés convocou toda a comunidade de Israel e disse-lhe: “Estas são as palavras que o Senhor mandou que vocês obedecessem:

2 “Trabalhem seis dias da semana, mas o sétimo dia será santo para vocês, o sábado solene de descanso, dedicado ao Senhor. Quem trabalhar nesse dia, terá de morrer.

3 Não acendam fogo em nenhuma de suas casas no dia de sábado!’ ”

4 Moisés continuou falando à comunidade de Israel. Ele disse: “Foi isto que o Senhor mandou fazer:

5 ‘Separem dos seus bens uma oferta ao Senhor. Todo aquele que sentir o desejo no coração, traga como oferta ao Senhor ouro, prata e bronze;

6 fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim; linho fino e pelos de cabra;

7 peles de carneiro tingidas de vermelho e couro; madeira de acácia;

8 azeite para a iluminação; especiarias para o óleo de unção e para o incenso aromático especial;

9 pedras de ônix e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral.

**Os utensílios do tabernáculo**

Êxodo 39.32-43

10 Venham todos os homens hábeis entre vós e façam tudo o que o SENHOR ordenou:
11 o tabernáculo com sua tenda e a sua coberta, os seus ganchos, as suas tábuas, as sua vergas, as suas colunas e as suas bases;
12 a arca e os seus varais, o propiciatório e o véu do reposteiro;
13 a mesa e os seus varais, e todos os seus utensílios, e os pães da proposição;
14 o candelabro da iluminação, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite para a iluminação;
15 o altar do incenso e os seus varais, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o reposteiro da porta à entrada do tabernáculo;
16 o altar do holocausto e a sua grelha de bronze, os seus varais e todos os seus utensílios, a bacia e o seu suporte;
17 as cortinas do átrio, e as suas colunas, e as suas bases, e o reposteiro da porta do átrio;
18 as estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio, e as suas cordas;
19 as vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas do sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes.

9pedras de ônix e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral.

**Os utensílios do tabernáculo**

Êx 39.32-43

10— Venham todos os homens hábeis entre vocês e façam tudo o que o Senhor ordenou:
11o tabernáculo com a sua tenda e a sua cobertura, os seus ganchos, as suas tábuas, as suas vigas superiores, as suas colunas e as suas bases;
12a arca e os seus cabos, o propiciatório e o véu do cortinado;
13a mesa e os seus cabos, todos os seus utensílios e os pães da proposição;
14o candelabro da iluminação, os seus utensílios, as suas lâmpadas e o azeite para a iluminação;
15o altar do incenso e os seus cabos, o óleo da unção, o incenso aromático e o cortinado da porta à entrada do tabernáculo;
16o altar do holocausto e a sua grelha de bronze, os seus cabos e todos os seus utensílios, a bacia e o seu suporte;
17as cortinas do átrio, as suas colunas, as suas bases e o cortinado da porta do átrio;
18as estacas do tabernáculo, as estacas do átrio e as suas cordas;
19as vestes do ministério para ministrar no santuário, as vestes santas do sacerdote Arão e as vestes de seus filhos, para oficiarem como sacerdotes.

9 e pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode, e para o peitoral.

10 E todos os sábios de coração entre vós virão e farão tudo que o SENHOR ordenou;
11 o tabernáculo, sua tenda, e sua coberta, os seus colchetes, e suas tábuas, suas barras, suas colunas, e suas bases;
12 a arca, e as suas varas, com o propiciatório e o véu de cobertura;
13 a mesa, e as suas varas, e todos os seus utensílios, e o pão da proposição;
14 o candelabro para a luz, e os seus utensílios, e suas lâmpadas, com o óleo para a luz;
15 e o altar do incenso, e suas varas, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta à entrada do tabernáculo;
16 o altar da oferta queimada, com sua grade de bronze, suas varas, e todos os seus utensílios, a pia e sua base;
17 as cortinas do pátio, suas colunas, e suas bases, e a cortina da porta do pátio;
18 as estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e suas cordas;
19 as vestes do serviço, para realizar o serviço no lugar santo, as vestes santas para Arão, o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para ministrar no ofício sacerdotal.

9 pedras de berilo e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.

10 E venham todos os homens hábeis entre vós, e façam tudo o que o Senhor tem ordenado:
11 o tabernáculo, a sua tenda e a sua coberta, os seus colchetes e as suas tábuas, os seus travessões, as suas colunas e as suas bases;
12 a arca e os seus varais, o propiciatório, e o véu e reposteiro;
13 a mesa e os seus varais, todos os seus utensílios, e os pães da proposição;
14 o candelabro para a luz, os seus utensílios, as suas lâmpadas, e o azeite para a luz;
15 o altar do incenso e os seus varais, o óleo da unção e o incenso aromático, e o reposteiro da porta para a entrada do tabernáculo;
16 o altar do holocausto com o seu crivo de bronze, os seus varais, e todos os seus utensílios; a pia e a sua base;
17 as cortinas do átrio, as suas colunas e as suas bases, o reposteiro para a porta do átrio;
18 as estacas do tabernáculo, as estacas do átrio, e as suas cordas;
19 as vestes finamente tecidas, para o uso no ministério no lugar santo, as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, e as vestes

9pedras de ônix e outras pedras preciosas para prender no colete sacerdotal e no peitoral das roupas sacerdotais' ".

10"Todos os homens habilidosos venham fazer o que o Senhor mandou:
11o Tabernáculo com a tenda e sua cobertura, os prendedores, as armações, os travessões, as colunas e as bases;
12a arca e suas varas, a tampa e o véu para cobrir o Lugar Santo;
13a mesa, suas varas e todos os seus utensílios, e os pães da Presença divina;
14o candelabro, com seus utensílios, as lâmpadas e o azeite para a iluminação;
15o altar de incenso e suas varas, o óleo da unção e o incenso aromático especial; a cortina divisória à entrada do Tabernáculo;
16o altar para as ofertas queimadas, a grelha de bronze, as varas e todos os utensílios do altar; a bacia de bronze e sua base;
17as cortinas para as paredes do pátio com suas colunas e bases, e a cortina da entrada para o pátio;
18as estacas e as cordas para firmar o Tabernáculo e o pátio;
19as roupas sagradas para os sacerdotes usarem quando estiverem servindo no Lugar Santo, tanto as roupas sagradas de

**A prontidão do povo em trazer ofertas**

20 Então, toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés,

21 e veio todo homem cujo coração o moveu e cujo espírito o impeliu e trouxe a oferta ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas.

22 Vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram fivelas, pendentes, anéis, braceletes, todos os objetos de ouro; todo homem fazia oferta de ouro ao SENHOR;

23 e todo homem possuidor de estofo azul, púrpura, carmesim, linho fino, pêlos de cabra, peles de carneiro tintas de vermelho e peles de animais marinhos os trazia.

24 Todo aquele que fazia oferta de prata ou de bronze por oferta ao SENHOR a trazia; e todo possuidor de madeira de acácia para toda obra do serviço a trazia.

25 Todas as mulheres hábeis traziam o que, por suas próprias mãos, tinham fiado: estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino.

26 E todas as mulheres cujo coração as moveu em habilidade fiavam os pêlos de cabra.

**A prontidão do povo em trazer ofertas**

20 Então toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.

21 Todo aquele cujo coração o moveu e cujo espírito o impeliu veio e trouxe a oferta ao Senhor para a obra da tenda do encontro, para todo o seu serviço e para as vestes sagradas.

22 Vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração. Trouxeram fivelas, pendentes, anéis, braceletes, todos os objetos de ouro; todo homem fazia oferta de ouro ao Senhor.

23 E todos os que tinham pano azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho e peles de animais marinhos trouxeram isso também.

24 Todo aquele que fazia oferta de prata ou de bronze trazia isso como oferta ao Senhor; e todo aquele que possuía madeira de acácia para toda obra do serviço a trazia também.

25 Todas as mulheres hábeis traziam o que, por suas próprias mãos, tinham fiado: pano azul, púrpura, carmesim e linho fino.

26 E todas as mulheres cujo coração as moveu em habilidade fiavam os pelos de cabra.

20 E toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.

21 E veio, todo aquele cujo coração o moveu, e todo aquele cujo espírito o tornou disposto, e trouxeram a oferta ao SENHOR para a obra do tabernáculo da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.

22 E vieram, tanto homens quanto mulheres, com muitos que estavam dispostos de coração, e trouxeram fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, todas as joias de ouro. E cada homem que oferecia, oferecia uma oferta de ouro ao SENHOR.

23 E todo homem que possuía azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino, e pelo de cabra, e peles vermelhas de carneiro, e peles de texugo, os trazia.

24 Todo aquele que oferecia uma oferta de prata e bronze trazia a oferta do SENHOR; e todo homem que possuía madeira de acácia para qualquer obra de serviço, a trazia.

25 E todas as mulheres de coração sábio fiavam com as mãos, e traziam o que haviam fiado, tanto de azul, quanto de púrpura, e de escarlate, e de linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coração as moveu em sabedoria, fiaram pelo de cabra.

de seus filhos, para administrarem o sacerdócio.

20 Então toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.

21 E veio todo homem cujo coração o moveu, e todo aquele cujo espírito o estimulava, e trouxeram a oferta alçada do Senhor para a obra da tenda da revelação, e para todo o serviço dela, e para as vestes sagradas.

22 Vieram, tanto homens como mulheres, todos quantos eram bem dispostos de coração, trazendo broches, pendentes, anéis e braceletes, sendo todos estes jóias de ouro; assim veio todo aquele que queria fazer oferta de ouro ao Senhor.

23 E todo homem que possuía azul, púrpura, carmesim, linho fino, pelos de cabras, peles de carneiros tintas de vermelho, ou peles de golfinhos, os trazia.

24 Todo aquele que tinha prata ou metal para oferecer, o trazia por oferta alçada ao Senhor; e todo aquele que possuía madeira de acácia, a trazia para qualquer obra do serviço.

25 E todas as mulheres hábeis fiavam com as mãos, e traziam o que tinham fiado, o azul e a púrpura, o carmesim e o linho fino.

26 E todas as mulheres hábeis que quisessem fiavam os pelos das cabras.

Arão como as roupas de seus filhos, para quando servirem como sacerdotes”.

20 Então toda a comunidade de Israel saiu da presença de Moisés,

21 e todos aqueles que estavam dispostos trouxeram de boa vontade suas ofertas ao Senhor, para a construção do Tabernáculo, para todos os seus serviços e para as roupas sagradas.

22 Vieram homens e mulheres, todos que sentiam disposição no coração. Trouxeram fivelas, colares, brincos, anéis, braceletes e outros objetos de ouro. Todos os homens faziam ofertas de ouro ao Senhor.

23 Os que possuíam tecido azul, vermelho-púrpura ou vermelho-carmesim, linho fino, pelos de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho ou couro ofertavam essas coisas ao Senhor.

24 Outros trouxeram como oferta ao Senhor objetos de prata ou de bronze, além de madeira de acácia própria para a construção.

25 Todas as mulheres habilidosas trouxeram o que elas fizeram com suas próprias mãos: tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim e linho fino.

26 Todas as mulheres que tinham habilidade, teceram os pelos de cabra.

27 Os príncipes traziam pedras de ônix, e pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral,

28 e os arômatas, e o azeite para a iluminação, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.

29 Os filhos de Israel trouxeram oferta voluntária ao SENHOR, a saber, todo homem e mulher cujo coração os dispôs para trazerem uma oferta para toda a obra que o SENHOR tinha ordenado se fizesse por intermédio de Moisés.

**Deus chama a Bezalel e a Aoliabe**

Êxodo 31.1-11

30 Disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

31 e o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício,

32 e para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze,

33 e para lapidação de pedras de engaste, e para entalho de madeira, e para toda sorte de lavores.

34 Também lhe dispôs o coração para ensinar a outrem, a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Encheu-os de habilidade para fazer toda obra de mestre, até a mais engenhosa, e a

27 Os chefes traziam pedras de ônix, pedras de engaste para a estola sacerdotal e para o peitoral,

28 as especiarias e o azeite para a iluminação, para o óleo da unção e para o incenso aromático.

29 Os filhos de Israel trouxeram oferta voluntária ao Senhor, a saber, todo homem e mulher cujo coração os dispôs para trazerem uma oferta para toda a obra que o Senhor havia ordenado que se fizesse por meio de Moisés.

**Deus chama Bezalel e Aoliabe**

Êx 31.1-11

30 Moisés disse aos filhos de Israel: — Eis que o Senhor chamou por nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

31 e o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e conhecimento em todo artifício,

32 para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze,

33 para lapidação de pedras de engaste, para entalho de madeira e para todo tipo de trabalho artesanal.

34 Também lhe dispôs o coração para ensinar os outros, tanto a ele como a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Encheu-os de habilidade para fazer toda obra de mestre, até a mais engenhosa, e a

27 E os governantes trouxeram pedras de ônix, e pedras de engaste, para o éfode, e para o peitoral;

28 e especiarias, e óleo para a luz, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.

29 Os filhos de Israel trouxeram uma oferta voluntária ao SENHOR, todo homem e toda mulher cujo coração voluntariamente se moveu a trazer para todo tipo de obra, que o SENHOR ordenara que fosse feita pela mão de Moisés.

30 E Moisés disse aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR chamou pelo nome Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá,

31 e ele o encheu com o Espírito de Deus, em sabedoria, em entendimento, e em conhecimento, e em todo tipo de mão de obra,

32 para elaborar obras habilidosas, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze,

33 e em lapidar pedras, para engastá-las, e em esculpir madeira, para fazer todo trabalho esmerado.

34 E ele havia colocado no seu coração que pudesse ensinar, tanto ele quanto Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35 Encheu-os com sabedoria do coração, para trabalhar em toda obra de mestre, de

27 Os príncipes traziam pedras de berilo e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral,

28 e as especiarias e o azeite para a luz, para o óleo da unção e para o incenso aromático.

29 Trouxe uma oferta todo homem e mulher cujo coração voluntariamente se moveu a trazer alguma coisa para toda a obra que o senhor ordenara se fizesse por intermédio de Moisés; assim trouxeram os filhos de Israel uma oferta voluntária ao Senhor.

30 Depois disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o Senhor chamou por nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,

31 e o encheu do espírito de Deus, no tocante à sabedoria, ao entendimento, à ciência e a todo ofício,

32 para inventar obras artísticas, para trabalhar em ouro, em prata e em bronze,

33 em lavramento de pedras para engastar, em entalhadura de madeira, enfim, para trabalhar em toda obra fina.

34 Também lhe dispôs o coração para ensinar a outros; a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã,

35 a estes encheu de sabedoria do coração para exercerem todo ofício, seja de

27 Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras de valor para serem colocadas no colete sacerdotal e no peitoral.

28 Deram também especiarias e azeite de oliva para a iluminação, para o óleo de unção e para o incenso aromático especial.

29 Os israelitas, tanto homens como mulheres, que sentiram em seu coração o desejo de ajudar em todo o trabalho que o Senhor mandou fazer por meio de Moisés, trouxeram oferta voluntária ao Senhor.

30 Moisés disse aos israelitas: “O Senhor escolheu Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá,

31 e o Espírito de Deus o encheu de habilidade, inteligência e capacidade artística em todas as artes e ofícios necessários,

32 para elaborar os desenhos e trabalhar em ouro, prata e bronze,

33 para talhar e lapidar pedras e entalhar madeira para fazer todo tipo de trabalho artesanal.

34 Além disso, o Senhor deu a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, o dom de ensinar os outros.

35 Ele lhes deu a capacidade extraordinária para realizar todo tipo de serviços de

do bordador em estofo azul, em púrpura, em carmesim e em linho fino, e a do tecelão, sim, toda sorte de obra e a elaborar desenhos.

## Êxodo 36

1 Assim, trabalharam Bezalel, e Aoliabe, e todo homem hábil a quem o SENHOR dera habilidade e inteligência para saberem fazer toda obra para o serviço do santuário, segundo tudo o que o SENHOR havia ordenado.

**Moisés entrega aos obreiros as ofertas do povo**

2 Moisés chamou a Bezalel, e a Aoliabe, e a todo homem hábil em cujo coração o SENHOR tinha posto sabedoria, isto é, a todo homem cujo coração o impeliu a se chegar à obra para fazê-la.
3 Estes receberam de Moisés todas as ofertas que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, para fazê-la; e, ainda, cada manhã o povo trazia a Moisés ofertas voluntárias.
4 Então, deixando cada um a obra que fazia, vieram todos os homens sábios que se ocupavam em toda a obra do santuário

5 e disseram a Moisés: O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra que o SENHOR ordenou se fizesse.

6 Então, ordenou Moisés – e a ordem foi proclamada no arraial, dizendo: Nenhum homem ou mulher faça mais obra alguma

do bordador em pano azul, em púrpura, em carmesim e em linho fino, e a do tecelão, sim, todo tipo de trabalho e a elaborar desenhos.

## Êxodo 36

1Assim, trabalharam Bezalel, Aoliabe e todos os homens hábeis a quem o Senhor tinha dado habilidade e inteligência para saberem fazer toda obra para o serviço do santuário, segundo tudo o que o Senhor havia ordenado.

**Moisés entrega as ofertas do povo**

2Moisés chamou Bezalel, Aoliabe e todos os homens hábeis em cujo coração o Senhor tinha posto sabedoria, isto é, todos os homens cujo coração os impeliu a vir e fazer a obra.
3Estes receberam de Moisés todas as ofertas que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, para fazê-la; e, ainda, cada manhã o povo trazia a Moisés ofertas voluntárias.
4Então todos os homens sábios que se ocupavam em toda a obra do santuário deixaram o que faziam, vieram

5e disseram a Moisés: — O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra que o Senhor ordenou que se fizesse.

6Então Moisés ordenou e a ordem foi proclamada no arraial: — Nenhum homem ou mulher faça mais obra alguma

gravador, e a mais elaborada, e a do bordador, em azul, em púrpura, em escarlate, e em linho fino, e a do tecelão, também a daquele que faz qualquer trabalho, e a daqueles que elaboram trabalho esmerado.

## Êxodo 36

1 Então trabalharam Bezalel e Aoliabe, e todo homem de coração sábio, em quem o SENHOR colocou sabedoria e entendimento, para saberem como fazer todo tipo de trabalho para o serviço do santuário, de acordo com tudo o que SENHOR havia ordenado.

2 E Moisés chamou Bezalel e Aoliabe, e todo homem de coração sábio, em cujo coração o SENHOR havia colocado sabedoria, todo aquele cujo coração o moveu a vir para o trabalho e fazê-lo,

3 e eles receberam de Moisés todas as ofertas, que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, para fazê-la. E trouxeram a ele ainda ofertas voluntárias todas as manhãs.

4 E todos os homens sábios, que realizavam toda a obra do santuário, veio cada homem da sua obra que havia feito.
5 E falaram a Moisés, dizendo: O povo está trazendo muito mais do que necessário para o serviço da obra que o SENHOR ordenou para fazer.
6 E Moisés deu ordem, e a fizeram proclamar em todo o acampamento, dizendo: Que nenhum homem nem

gravador, de desenhista, de bordador em azul, púrpura, carmesim e linho fino, de tecelão, enfim, dos que exercem qualquer ofício e dos que inventam obras artísticas.

## Êxodo 36

1 Assim trabalharam Bezalel e Aoliabe, e todo homem hábil, a quem o Senhor deu sabedoria e entendimento, para saberem exercer todo ofício para o serviço do santuário, conforme tudo o que o Senhor tem ordenado.

2 Então Moisés chamou a Bezalel e a Aoliabe, e a todo homem hábil, em cujo coração Deus tinha posto sabedoria, isto é, a todo aquele cujo coração o moveu a se chegar à obra para fazê-la;

3 e receberam de Moisés toda a oferta alçada, que os filhos de Israel tinham do para a obra do serviço do santuário, para fazê-la; e ainda eles lhe traziam cada manhã ofertas voluntárias.

4 Então todos os sábios que faziam toda a obra do santuário vieram, cada um da obra que fazia,

5 e disseram a Moisés: O povo traz muito mais do que é necessário para o serviço da obra que o Senhor ordenou se fizesse.

6 Pelo que Moisés deu ordem, a qual fizeram proclamar por todo o arraial, dizendo: Nenhum homem, nem mulher,

carpinteiro e joalheiro. Também para fazer bordados em linho fino e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim e para fazer qualquer trabalho artesanal”.

## Êxodo 36

1Assim, Bezalel, Aoliabe e todos os homens capazes a quem o Senhor tinha concedido habilidade e inteligência para fazerem toda a obra de construção do Santuário executaram a obra como o Senhor tinha ordenado.

2Moisés chamou Bezalel, Aoliabe e todos os homens hábeis em cujo coração o Senhor tinha colocado sabedoria, e que tinham se colocado à disposição para vir e começar a obra.

3Moisés entregou a eles os materiais doados pelo povo para a construção do santuário. E todas as manhãs o povo trazia mais ofertas voluntárias a Moisés.

4Por isso, todos os construtores habilidosos que trabalhavam no santuário interromperam o trabalho
5e disseram a Moisés: “O povo está trazendo muito mais do que o necessário para realizar a obra que o Senhor ordenou”.
6Então Moisés mandou proclamar em todo acampamento a seguinte mensagem: “Nenhum homem ou mulher traga mais

para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais.

7 Porque o material que tinham era suficiente para toda a obra que se devia fazer e ainda sobejava.

**As cortinas do tabernáculo**

Êxodo 26.1-13

8 Assim, todos os homens hábeis, entre os que faziam a obra, fizeram o tabernáculo com dez cortinas de linho fino retorcido, estofo azul, púrpura e carmesim com querubins; de obra de artista as fizeram.

9 O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura, de quatro côvados; todas as cortinas eram de igual medida.

10 Cinco cortinas eram ligadas uma à outra; e as outras cinco também ligadas uma à outra.

11 Fizeram laçadas de estofo azul na orla da cortina, que estava na extremidade do primeiro agrupamento; e de igual modo fizeram na orla da cortina, que estava na extremidade do segundo agrupamento.

12 Cinqüenta laçadas fizeram numa cortina, e cinqüenta, na outra cortina na extremidade do segundo agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma à outra.

13 Fizeram cinqüenta colchetes de ouro, com os quais prenderam as cortinas uma à

para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais.

7Porque o material que tinham era suficiente para toda a obra que se devia fazer e ainda sobrava.

**As cortinas do tabernáculo**

Êx 26.1-13

8Assim, todos os homens hábeis, entre os que faziam a obra, fizeram o tabernáculo com dez cortinas de linho fino retorcido, pano azul, púrpura e carmesim com querubins; de obra de artista as fizeram.

9O comprimento de cada cortina era de doze metros e meio, e a largura era de um metro e oitenta; todas as cortinas tinham a mesma medida.

10Cinco cortinas eram ligadas umas às outras; e as outras cinco também eram ligadas umas às outras.

11Fizeram laçadas de pano azul na borda da cortina que estava na extremidade do primeiro agrupamento; e fizeram o mesmo com a borda da cortina que estava na extremidade do segundo agrupamento.

12Fizeram cinquenta laçadas numa cortina, e cinquenta laçadas na outra cortina na extremidade do segundo agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma à outra.

13Fizeram cinquenta colchetes de ouro, com os quais prenderam as cortinas uma à

mulher faça mais alguma obra para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais,

7 porque o material que tinham era suficiente para fazer toda a obra, e muito mais.

8 E todo homem de coração sábio, que entre eles trabalhavam na obra, fizeram o tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, e azul, e púrpura, e escarlate; com querubins de trabalho esmerado ele os fez.

9 O comprimento de uma cortina era de vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina era de quatro côvados; as cortinas eram todas de uma medida.

10 E ligou cinco cortinas umas às outras; e as outras cinco cortinas ligou umas às outras.

11 E fez laçadas de azul na borda de uma cortina, na extremidade e na juntura; da mesma forma fez na extremidade de outra cortina, na juntura da segunda.

12 Cinquenta laçadas ele fez em uma cortina, e cinquenta laçadas ele fez na borda da cortina que estava na juntura da segunda. As laçadas prendiam uma cortina à outra.

13 E fez cinquenta colchetes de ouro, e juntou as cortinas umas às outras com os

faça mais obra alguma para a oferta alçada do santuário. Assim o povo foi proibido de trazer mais.

7 Porque o material que tinham era bastante para toda a obra, e ainda sobejava.

8 Assim todos os homens hábeis, dentre os que trabalhavam na obra, fizeram o tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, de azul, de púrpura e de carmesim, com querubins, obra de artífice.

9 O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados; todas as cortinas eram da mesma medida.

10 Ligaram cinco cortinas uma com outra; e as outras cinco da mesma maneira.

11 Fizeram laçadas de azul na orla da última cortina do primeiro grupo; assim, também fizeram na orla da primeira cortina do segundo grupo.

12 Cinqüenta laçadas fizeram na orla de uma cortina, e cinqüenta laçadas na orla da outra, do segundo grupo; as laçadas eram contrapostas uma à outra.

13 Também fizeram cinqüenta colchetes de ouro, e com estes colchetes uniram as

oferta alguma para a construção do santuário". Foi preciso proibir o povo de dar mais ofertas,

7pois já havia mais do que o suficiente para realizar toda a obra.

8Todos os homens habilidosos dentre os trabalhadores fizeram o Tabernáculo com dez cortinas internas. As cortinas eram de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Nelas foram bordados querubins, ou seja, figuras de anjos. O trabalho foi feito com muita arte.

9Cada cortina media doze metros e sessenta centímetros de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.

10Ligaram cinco cortinas internas umas às outras, e fizeram o mesmo com as outras cinco.

11Fizeram laços de tecido azul ao longo da borda da última cortina de cada um dos conjuntos de cortinas.

12Depois fizeram cinquenta laços na primeira cortina interna e cinquenta laços na última cortina do segundo conjunto; os laços ficavam de frente uns para os outros.

13Os dois conjuntos de cortinas foram presos um no outro por meio de cinquenta

outra; e o tabernáculo passou a ser um todo.
14 Fizeram também de pêlos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; fizeram onze cortinas.
15 O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura, de quatro côvados; as onze cortinas eram de igual medida.

16 Ajuntaram à parte cinco cortinas entre si e, de igual modo, as seis restantes.

17 E fizeram cinqüenta laçadas na orla da cortina, que estava na extremidade do primeiro agrupamento.

18 Fizeram também cinqüenta colchetes de bronze para ajuntar a tenda, para que viesse a ser um todo.

19 Fizeram também de peles de carneiro tintas de vermelho uma coberta para a tenda e outra coberta de peles finas.

**A coberta de peles e as tábuas**

Êxodo 26.14-30

20 Fizeram também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais eram colocadas verticalmente.
21 Cada uma das tábuas tinha dez côvados de comprimento e côvado e meio de largura.

22 Cada tábua tinha dois encaixes, travados um com o outro; assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo.

outra; e o tabernáculo passou a ser um todo.
14 Fizeram também de pelos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o tabernáculo; fizeram onze cortinas.
15 O comprimento de cada cortina era de treze metros e trinta, e a largura era de um metro e oitenta; as onze cortinas tinham a mesma medida.

16 Juntaram cinco cortinas entre si e, de igual modo, as seis restantes.

17 Fizeram cinquenta laçadas na borda da cortina que estava na extremidade do primeiro agrupamento e cinquenta laçadas na borda da cortina que estava na extremidade do segundo agrupamento.
18 Fizeram também cinquenta colchetes de bronze para ajuntar a tenda, para que viesse a ser um todo.

19 Fizeram também de peles de carneiro tingidas de vermelho uma cobertura para a tenda e outra cobertura de peles finas.

**A cobertura de peles e as tábuas**

Êx 26.14-30

20 Fizeram também de madeira de acácia as tábuas para o tabernáculo, as quais eram colocadas verticalmente.
21 Cada uma das tábuas tinha quatro metros e meio de comprimento e sessenta e sete centímetros de largura.
22 Cada tábua tinha dois encaixes, para que se pudesse unir uma tábua à outra; assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo.

colchetes; assim se tornou um tabernáculo.
14 E fez cortinas de pelo de cabra para a tenda sobre o tabernáculo; fez onze cortinas.
15 O comprimento de uma cortina era de trinta côvados, e a largura de uma cortina era de quatro côvados. E as onze cortinas eram de uma medida.

16 E uniu cinco cortinas por si e seis cortinas por si.

17 E fez cinquenta laçadas na borda da cortina na extremidade da juntura, e cinquenta laçadas na borda da cortina que ajunta com a segunda.

18 E fez cinquenta colchetes de bronze, para juntar a tenda, para que fosse uma.

19 E fez para a tenda uma coberta de pele de carneiro tingida de vermelho, e sobre ela uma coberta de peles de texugo.

20 E fez as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia que ficavam em pé.
21 Dez côvados era o comprimento de uma tábua, e um côvado e meio a largura de uma tábua.

22 Uma tábua tinha dois encaixes, igualmente distantes um do outro. Assim fez para todas as tábuas do tabernáculo.

cortinas, uma com outra; e o tabernáculo veio a ser um todo.
14 Fizeram também cortinas de pelos de cabras para servirem de tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas fizeram.
15 O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura de quatro côvados; as onze cortinas eram da mesma medida.

16 uniram cinco destas cortinas à parte, e as outras seis à parte.

17 Fizeram cinqüenta laçadas na orla da última cortina do primeiro grupo, e cinqüenta laçadas na orla da primeira cortina do segundo grupo.

18 Fizeram também cinqüenta colchetes de bronze, para ajuntar a tenda, para que viesse a ser um todo.
19 Fizeram para a tenda uma cobertura de peles de carneiros tintas de vermelho, e por cima desta uma cobertura de peles de golfinhos.

20 Também fizeram, de madeira de acácia, as tábuas para o tabernáculo, as quais foram colocadas verticalmente.
21 O comprimento de cada tábua era de dez côvados, e a largura de um côvado e meio.

22 Cada tábua tinha duas couceiras, unidas uma à outra; assim fizeram com todas as tábuas do tabernáculo.

prendedores de ouro. Dessa maneira o Tabernáculo ficou sendo uma peça só.
14 A cobertura do Tabernáculo foi feita com um total de onze cortinas de pelos de cabra.
15 E todas as cortinas internas tinham o mesmo tamanho, ou seja, treze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.
16 Prenderam cinco cortinas umas nas outras, formando um conjunto, e as outras seis formaram o outro conjunto.

17 Depois fizeram cinquenta laços em volta da borda da última cortina de um dos conjuntos e também na borda da última cortina do outro conjunto.

18 Fizeram também cinquenta prendedores de bronze para unir a tenda, para se tornar uma peça inteiriça.

19 Fizeram mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de vermelho, e por cima desta outra cobertura de couro.

20 Para a estrutura do Tabernáculo fizeram armações verticais de madeira de acácia.

21 Cada armação media quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de largura.

22 Cada armação tinha dois encaixes paralelos, de modo que todas as armações ficavam encaixadas umas nas outras.

23 No preparar as tábuas para o tabernáculo, fizeram vinte delas para o lado sul.
24 Fizeram também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

25 Também fizeram vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,

26 com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua;

27 ao lado do tabernáculo para o ocidente, fizeram seis tábuas.

28 Fizeram também duas tábuas para os cantos do tabernáculo de ambos os lados,
29 as quais, por baixo, estavam separadas, mas, em cima, se ajustavam à primeira argola; assim se fez com as duas tábuas nos dois cantos.
30 Assim eram as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.
31 Fizeram também travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,
32 cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo, ao lado posterior, que olha para o ocidente.

23No preparar as tábuas para o tabernáculo, colocaram vinte delas para o lado sul.
24Fizeram também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

25Também fizeram vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para o lado norte,

26com as suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua.

27Para o lado posterior do tabernáculo, o lado oeste, fizeram seis tábuas.

28Fizeram também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, na parte posterior,
29as quais, por baixo, estavam separadas, mas, em cima, se ajustavam à primeira argola; assim se fez com as duas tábuas nos dois cantos.
30Assim eram as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas debaixo de outra tábua.
31Fizeram também travessas de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,
32cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo e cinco para as tábuas do tabernáculo ao lado posterior, que olha para o oeste.

23 E fez as tábuas para o tabernáculo, vinte tábuas no lado sul para o sul.

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

25 E para o outro lado do tabernáculo, que fica voltado para o norte, fez vinte tábuas,

26 e seus quarenta encaixes de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

27 E para os lados do tabernáculo para o oeste fez seis tábuas.

28 E duas tábuas fez para os cantos do tabernáculo nos dois lados.
29 E foram ajuntados por baixo, e ajuntados acima da sua cabeça em uma argola. Assim fez para ambas, em ambos os cantos.

30 E havia oito tábuas, e suas bases eram dezesseis bases de prata; duas bases debaixo de cada tábua.

31 E fez barras de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

32 e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do lado do tabernáculo para os lados do oeste.

23 Assim, pois, fizeram as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para o lado que dá para o sul;
24 e fizeram quarenta bases de prata para se pôr debaixo das vinte tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para as suas duas couceiras, e duas debaixo de outra, para as duas couceiras dela.
25 Também para o segundo lado do tabernáculo, o que dá para o norte, fizeram vinte tábuas,
26 com as suas quarenta bases de prata, duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra.
27 Para o lado posterior do tabernáculo, o que dá para o ocidente, fizeram seis tábuas.
28 E para os dois cantos do tabernáculo no lado posterior, fizeram mais duas tábuas.
29 Por baixo eram duplas, do mesmo modo se estendendo até a primeira argola, em cima; assim fizeram com as duas tábuas nos dois cantos.

30 Assim havia oito tábuas com as suas bases de prata, a saber, dezesseis bases, duas debaixo de cada tábua.

31 Fizeram também travessões de madeira de acácia: cinco travessões para as tábuas de um lado do tabernáculo,
32 e cinco para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e outros cinco para as tábuas do tabernáculo no lado posterior, o que dá para o ocidente.

23Fizeram também vinte armações para o lado sul do Tabernáculo,

24quarenta bases de prata para serem colocadas debaixo das armações; duas bases para cada armação, uma para cada junção dos encaixes.

25Para o outro lado, o lado norte, fizeram a mesma coisa: vinte armações

26e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação.

27Nos fundos, no lado oeste do Tabernáculo, fizeram seis armações,

28além de duas armações para os cantos na parte de trás do Tabernáculo.
29Nesses dois cantos as armações eram duplas, formando uma só peça até a primeira argola que ficava na parte de cima.

30Portanto, havia oito armações ao todo e todas estavam fixas em dezesseis bases de prata — duas para cada armação.

31Também fizeram travessões de madeira de acácia: cinco para as armações de um lado do Tabernáculo,

32cinco para as armações do outro lado e cinco para as armações para a parte de trás do Tabernáculo, que dá para o ocidente.

33 A travessa do meio passava ao meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

34 Cobriram de ouro as tábuas e de ouro fizeram as suas argolas, pelas quais passavam as travessas; e cobriram também de ouro as travessas.

**O véu, o reposteiro e as colunas**

Êxodo 26.31-37

35 Fizeram também o véu de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; com querubins o fizeram de obra de artista.

36 E fizeram-lhe quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes eram de ouro, sobre quatro bases de prata.

37 Fizeram também para a porta da tenda um reposteiro de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, obra de bordador,

38 e as suas cinco colunas, e os seus colchetes; as suas cabeças e as suas molduras cobriram de ouro, mas as suas cinco bases eram de bronze.

## Êxodo 37

**A arca**

Êxodo 25.10-15

1 Fez também Bezalel a arca de madeira de acácia; de dois côvados e meio era o seu

33A travessa do meio passava ao meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

34Revestiram de ouro as tábuas e de ouro fizeram as suas argolas, pelas quais passavam as travessas, que também foram revestidas de ouro.

**O véu, o cortinado e as colunas**

Êx 26.31-37

35Fizeram também um véu de pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; fizeram-no com querubins, obra de artista.

36Penduraram esse véu em quatro colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro; os seus colchetes eram de ouro, sobre quatro bases de prata.

37Fizeram também para a porta da tenda um cortinado de pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, obra de bordador,

38e as suas cinco colunas, e os seus colchetes. Revestiram de ouro as suas cabeças e as suas molduras, mas as suas cinco bases eram de bronze.

## Êxodo 37

**A arca da aliança**

Êx 25.10-15

1Bezalel fez também a arca de madeira de acácia, de um metro e dez de

33 E a barra do meio das tábuas fez passar de uma extremidade à outra.

34 E revestiu as tábuas com ouro, e fez suas argolas de ouro para serem lugares para as barras. E revestiu as barras com ouro.

35 E fez um véu de azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido; com querubins o fez de trabalho esmerado.

36 E fez-lhe quatro colunas de madeira de acácia e as revestiu com ouro; seus colchetes eram de ouro, e fundiu para elas quatro bases de prata.

37 E fez uma cortina de azul para a porta do tabernáculo, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido, trabalho de bordador;

38 e as cinco colunas com seus colchetes; e ele revestiu suas cabeças e suas molduras com ouro. Mas suas cinco bases eram de bronze.

## Êxodo 37

1 E Bezalel fez a arca de madeira de acácia; dois côvados e meio era o comprimento dela, e um côvado e meio a

33 Fizeram que o travessão do meio passasse ao meio das tábuas duma extremidade até a outra.

34 E cobriram as tábuas de ouro, e de ouro fizeram as suas argolas como lugares para os travessões; também os travessões cobriu de ouro.

35 Fizeram então o véu de azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido; com querubins, obra de artífice, o fizeram.

36 E fizeram-lhe quatro colunas de madeira de acácia e as cobriram de ouro; e seus colchetes fizeram de ouro; e fundiram-lhes quatro bases de prata.

37 Fizeram também para a porta da tenda um reposteiro de azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido, obra de bordador,

38 com as suas cinco colunas e os seus colchetes; e de ouro cobriu os seus capitéis e as suas faixas; e as suas cinco bases eram de bronze.

## Êxodo 37

1 Fez também Bezalel a arca de madeira de acácia; o seu comprimento era de dois côvados e meio, a sua largura de um

33Fizeram o travessão central, passando pelo meio das armações, ligando todas as armações, de ponta a ponta do Tabernáculo.

34As armações e as travessas foram revestidas de ouro, e fizeram as argolas de ouro para sustentar os travessões.

35Para a parte de dentro do Tabernáculo, fizeram um véu de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e mandaram bordar, por artistas, figuras de querubins.

36O véu ficou pendendo de quatro colunas de madeira de acácia recobertas de ouro. Para prender e fixar o véu, foram usados prendedores de ouro e foram feitas quatro bases de prata.

37Para a entrada do Tabernáculo, fizeram uma cortina de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. O trabalho foi confiado a um bordador.

38Para sustentar as cortinas, fizeram cinco colunas com os prendedores necessários. Revestiram de ouro a parte de cima das colunas e as molduras das cortinas, mas as cinco bases eram de bronze.

## Êxodo 37

1Bezalel fez também a arca. Era de madeira de acácia e media um metro e dez centímetros de comprimento, setenta

comprimento, de um côvado e meio, a largura, e, de um côvado e meio, a altura.
2 De ouro puro a cobriu; por dentro e por fora a cobriu e fez uma bordadura de ouro ao redor.
3 Fundiu para ela quatro argolas de ouro e as pôs nos quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas noutro lado.
4 Fez também varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro;
5 meteu os varais nas argolas aos lados da arca, para se levar por meio deles a arca.

**O propiciatório**

Êxodo 25.17-22

6 Fez também o propiciatório de ouro puro; de dois côvados e meio era o seu comprimento, e a largura, de um côvado e meio.
7 Fez também dois querubins de ouro; de ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório.
8 Um querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.
9 Os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; estavam eles de faces voltadas uma para a outra, olhando para o propiciatório.

**A mesa**

Êxodo 25.23-30

comprimento, sessenta e seis centímetros de largura e sessenta e seis de altura.
2 Ele a revestiu de ouro puro, por dentro e por fora, e pôs um remate de ouro ao redor.
3 Fundiu para ela quatro argolas de ouro e fixou-as nos quatro cantos da arca: duas argolas num lado dela e duas argolas no outro lado.
4 Fez também cabos grossos de madeira de acácia e os revestiu de ouro.
5 Passou os cabos pelas argolas nos lados da arca, para que ela pudesse ser carregada por meio deles.

**O propiciatório**

Êx 25.17-22

6 Fez também o propiciatório de ouro puro, de um metro e dez de comprimento e sessenta e seis centímetros de largura.
7 Fez também dois querubins de ouro, nas duas extremidades do propiciatório.
8 Um querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.
9 Os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório. Estavam de frente um para o outro, olhando para o propiciatório.

**A mesa dos pães da proposição**

Êx 25.23-30

largura dela, e um côvado e meio a altura dela.
2 E a revestiu de ouro puro, por dentro e por fora, e fez sobre ela uma coroa de ouro ao redor.
3 E fundiu-lhe quatro argolas de ouro, para serem colocadas nos seus quatro cantos; duas argolas sobre um lado, e duas argolas sobre o seu outro lado.
4 E fez varas de madeira de acácia, e as revestiu com ouro.
5 E colocou as varas nas argolas nos lados da arca, para carregar a arca.
6 E fez o propiciatório de ouro puro; dois côvados e meio era o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura.
7 E fez dois querubins de ouro, batido de uma peça ele os fez, nas duas extremidades do propiciatório;
8 um querubim em uma extremidade deste lado, e outro querubim na outra extremidade desse lado. Do propiciatório fez ele os querubins nas suas duas extremidades.
9 E os querubins estendiam suas asas ao alto, cobrindo o propiciatório com suas asas, e suas faces uma para a outra. Para o propiciatório estavam voltadas as faces dos querubins.

côvado e meio, e a sua altura de um côvado e meio.
2 Cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora, fez-lhe uma moldura de ouro ao redor,
3 e fundiu-lhe quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos, duas argolas num lado e duas no outro.
4 Também fez varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro;
5 e meteu os varais pelas argolas aos lados da arca, para se levar a arca.
6 Fez também um propiciatório de ouro puro; o seu comprimento era de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio.
7 Fez também dois querubins de ouro; de ouro batido os fez nas duas extremidades do propiciatório,
8 um querubim numa extremidade, e o outro querubim na outra; de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades dele.
9 E os querubins estendiam as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com as asas, tendo as faces voltadas um para o outro; para o propiciatório estavam voltadas as faces dos querubins.

centímetros de largura e setenta centímetros de altura.
2 Revestiu-a de ouro puro, por dentro e por fora, e fez uma moldura de ouro ao seu redor.
3 Fundiu quatro argolas de ouro para os quatro cantos da arca, duas para cada lado.
4 Fez também varas de madeira de acácia revestidas de ouro.
5 As varas foram introduzidas nas argolas dos lados para carregar a arca.
6 Fez uma tampa de ouro medindo um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura.
7 Fez também dois querubins de ouro batido, um em cada ponta da tampa.
8 A tampa e os querubins formavam uma peça inteira.
9 Os querubins tinham as asas estendidas para cima, cobrindo com elas a tampa. Estavam com as faces voltadas uma para a outra, olhando para a tampa.

10 Fez também a mesa de madeira de acácia; tinha o comprimento de dois côvados, a largura, de um côvado, e a altura, de um côvado e meio.

11 De ouro puro a cobriu e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor.

12 Também lhe fez moldura ao redor, na largura de quatro dedos, e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor da moldura.

13 Também lhe fundiu quatro argolas de ouro e pôs as argolas nos quatro cantos que estavam nos seus quatro pés.

14 Perto da moldura estavam as argolas, como lugares para os varais, para se levar a mesa.

15 Fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de ouro, para se levar a mesa.

16 Também fez de ouro puro os utensílios que haviam de estar sobre a mesa: os seus pratos, e os seus recipientes para incenso, e as suas galhetas, e as suas taças em que se haviam de oferecer libações.

**O candelabro**

Êxodo 25.31-39

17 Fez também o candelabro de ouro puro; de ouro batido o fez; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formavam com ele uma só peça.

18 Seis hásteas saíam dos seus lados; três de um lado e três do outro.

10 Fez também a mesa de madeira de acácia. Tinha o comprimento de oitenta e oito centímetros, a largura de quarenta e quatro centímetros, e a altura de sessenta e seis centímetros.

11 Revestiu-a de ouro puro e pôs um remate de ouro ao redor.

12 Também lhe fez uma borda ao redor, da largura de quatro dedos, e pôs um remate ao redor da borda.

13 Também fez quatro argolas de ouro e fixou-as nos quatro cantos que estavam nos quatro pés da mesa.

14 Perto da borda estavam as argolas, como lugares para os cabos, para carregar a mesa.

15 Fez os cabos de madeira de acácia e revestiu-os de ouro, para que a mesa pudesse ser carregada por meio deles.

16 Também fez de ouro puro os utensílios que deveriam estar sobre a mesa: os seus pratos, os seus recipientes para incenso, as suas jarras e as suas taças em que seriam oferecidas as libações.

**O candelabro**

Êx 25.31-39

17 Fez também o candelabro de ouro puro; de ouro batido o fez. O seu pedestal, a sua haste, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formavam com ele uma só peça.

18 Seis hastes saíam dos lados do candelabro; três de um lado e três do outro.

10 E fez a mesa de madeira de acácia; dois côvados era o seu comprimento, e um côvado a sua largura, e um côvado e meio a sua altura,

11 e a revestiu com ouro puro, e fez para ela uma coroa de ouro ao redor.

12 E fez também para ela uma moldura ao redor, da largura de uma mão, e fez uma coroa de ouro ao redor da moldura.

13 E fundiu para ela quatro argolas, e colocou as argolas sobre os quatro cantos que estavam nos seus pés.

14 Defronte das molduras estavam as argolas, os lugares para as varas, para carregar a mesa.

15 E fez as varas de madeira de acácia, e as revestiu com ouro, para carregar a mesa.

16 E de ouro puro fez os utensílios que estavam sobre a mesa, os seus pratos, e as suas colheres, e as suas tigelas e as suas taças de ouro puro.

17 E fez o candelabro de ouro puro; de obra batida fez o candelabro. O seu eixo, e as suas hastes, as suas tigelas, os seus botões e as suas flores eram do mesmo;

18 e seis hastes saíam de seus lados; três hastes do candelabro de um lado, e três hastes do candelabro do outro lado;

10 Fez também a mesa de madeira de acácia; o seu comprimento era de dois côvados, a sua largura de um côvado, e a sua altura de um côvado e meio.

11 cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma moldura de ouro ao redor.

12 Fez-lhe também ao redor uma guarnição de quatro dedos de largura, e ao redor na guarnição fez uma moldura de ouro.

13 Fundiu-lhe também nos quatro cantos que estavam sobre os seus quatro pés.

14 Junto da guarnição estavam as argolas para os lugares dos varais, para se levar a mesa.

15 Fez também estes varais de madeira de acácia, e os cobriu de ouro, para se levar a mesa.

16 E de ouro puro fez os utensílios que haviam de estar sobre a mesa, os seus pratos e as suas colheres, as suas tigelas e os seus cântaros, com que se haviam de oferecer as libações.

17 Fez também o candelabro de ouro puro; de ouro batido fez o candelabro, tanto o seu pedestal como a sua haste; os seus copos, os seus cálices e as suas corolas formavam com ele uma só peça.

18 Dos seus lados saíam seis braços: três de um lado do candelabro e três do outro lado.

10 Ele fez a mesa com madeira de acácia, com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura.

11 Revestiu-a de ouro puro e fez uma moldura de ouro em volta dela.

12 Fez também um friso ao seu redor de quatro dedos de largura, e fez um enfeite de ouro, com um bordado, em volta do friso.

13 Fundiu quatro argolas de ouro, uma para canto da mesa, onde estavam os quatro pés.

14 Colocou as argolas nas pernas da mesa, pouco abaixo do friso, para que sustentassem as varas usadas para transportar a mesa.

15 Fez as varas para transportar a mesa. As varas foram feitas de madeira de acácia, e foram revestidas de ouro.

16 Também fez de ouro puro os utensílios para a mesa: os pratos, os talheres, as vasilhas para o incenso e as jarras para as ofertas de bebida.

17 Fez também o candelabro de ouro puro batido. O pedestal, a haste, as taças, as flores e os botões formavam uma só peça.

18 Eram seis braços, três de cada lado da haste central.

19 Numa hástea havia três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; e três cálices com formato de amêndoas na outra hástea, uma maçaneta e uma flor; assim eram as seis hásteas que saíam do candelabro.
20 Mas no candelabro mesmo havia quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.

21 Havia uma maçaneta sob duas hásteas que saíam dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hásteas que saíam dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hásteas que saíam dele; assim se fez com as seis hásteas que saíam do candelabro.

22 As suas maçanetas e as suas hásteas eram do mesmo; tudo era de uma só peça, obra batida de ouro puro.

23 Também lhe fez sete lâmpadas; as suas espevitadeiras e os seus apagadores eram de ouro puro.

24 De um talento de ouro puro se fez o candelabro com todos os seus utensílios.

**O altar do incenso**

Êxodo 30.1-10

25 Fez de madeira de acácia o altar do incenso; tinha um côvado de comprimento, e um de largura (era quadrado), e dois de altura; os chifres formavam uma só peça com ele.

19Numa haste havia três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; na outra haste havia três cálices com formato de amêndoas, uma maçaneta e uma flor; assim eram as seis hastes que saíam do candelabro.
20Mas no candelabro mesmo havia quatro cálices com formato de amêndoas, com suas maçanetas e com suas flores.

21Havia uma maçaneta sob duas hastes que saíam dele; e ainda uma maçaneta sob duas outras hastes que saíam dele; e ainda mais uma maçaneta sob duas outras hastes que saíam dele; assim se fez com as seis hastes que saíam do candelabro.

22As maçanetas e as hastes do candelabro formavam uma só peça com o mesmo; tudo era de uma só peça, obra batida de ouro puro.
23Fez também as sete lâmpadas do candelabro. As suas tesouras de cortar pavios e os seus apagadores eram de ouro puro.
24Com trinta e quatro quilos de ouro puro se fez o candelabro com todos os seus utensílios.

**O altar do incenso**

Êx 30.1-10

25Fez de madeira de acácia o altar do incenso. Era quadrado, tendo quarenta e cinco centímetros de comprimento e quarenta e cinco de largura; a altura era de noventa centímetros. Os chifres formavam uma só peça com ele.

19 três tigelas a modo de amêndoas em uma haste, um botão e uma flor; e três tigelas feitas como amêndoas em outra haste, um botão e uma flor; assim nas suas seis hastes que saem do candelabro.

20 E no candelabro havia quatro tigelas feitas como amêndoas, seus botões e suas flores;

21 e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, conforme as seis hastes que saíam dele.

22 Seus botões e suas hastes eram do mesmo; tudo era uma obra batida de ouro puro.

23 E fez as sete lâmpadas dele; seus espevitadores e os seus apagadores de ouro puro.

24 De um talento de ouro puro ele o fez, com todos os seus utensílios.

25 E fez o altar de incenso de madeira de acácia. Um côvado era o seu comprimento, e um côvado a sua largura. Era quadrado; e dois côvados era a sua altura. Os seus chifres eram do mesmo.

19 Em um braço havia três copos a modo de flores de amêndoa, com cálice e corola; igualmente no outro braço três copos a modo de flores de amêndoa, com cálice e corola; assim se fez com os seis braços que saíam do candelabro.
20 Mas na haste central havia quatro copos a modo de flores de amêndoa, com os seus cálices e as suas corolas;
21 também havia um cálice debaixo de dois braços, formando com a haste uma só peça, e outro cálice debaixo de dois outros braços, de uma só peça com a haste, e ainda outro cálice debaixo de dois outros braços, de uma só peça com a haste; e assim se fez para os seis braços que saíam da haste.

22 Os seus cálices e os seus braços formavam uma só peça com a haste; o todo era uma obra batida de ouro puro.

23 Também de ouro puro lhe fez as lâmpadas, em número de sete, com os seus espevitadores e os seus cinzeiros.

24 De um talento de ouro puro fez o candelabro e todos os seus utensílios.

25 De madeira de acácia fez o altar do incenso; de um côvado era o seu comprimento, e de um côvado a sua largura, quadrado, e de dois côvados a sua altura; as suas pontas formavam uma só peça com ele.

19Cada braço tinha três taças em forma de amêndoa, cada uma com botão e flor, e três taças com formato de flor de amêndoa no braço seguinte, cada uma com botão e flor. Assim era com os seis braços que saem do candelabro.
20Mas a haste central do candelabro tinha quatro taças em forma de amêndoa, cada uma com flor e botão.

21Havia um botão debaixo de cada par dos seis braços que saíam do candelabro.

22Os botões, os braços e o candelabro formavam uma só peça de ouro puro batido.

23Depois fez sete lâmpadas. Os cortadores de pavios e os apagadores eram de ouro puro.

24Foram gastos trinta e cinco quilos de ouro puro para fazer o candelabro com todos os seus utensílios.

25Fez ainda o altar de incenso, de madeira de acácia. Era quadrado, medindo quarenta e cinco centímetros de largura, e noventa centímetros de altura. As pontas de chifre e o altar propriamente dito formavam uma só peça.

26 De ouro puro o cobriu, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; e lhe fez uma bordadura de ouro ao redor.

27 Também lhe fez duas argolas de ouro debaixo da bordadura, de ambos os lados as fez; nelas, se meteram os varais para se levar o altar;

28 de madeira de acácia fez os varais e os cobriu de ouro.

**O óleo sagrado e o incenso santo**

Êxodo 30.22-38

29 Fez também o óleo santo da unção e o incenso aromático, puro, de obra de perfumista.

## Êxodo 38

**O altar do holocausto**

Êxodo 27.1-8

1 Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco côvados era o comprimento, e de cinco, a largura (era quadrado o altar), e de três côvados, a altura.

2 Dos quatro cantos fez levantar-se quatro chifres, os quais formavam uma só peça com o altar; e o cobriu de bronze.

3 Fez também todos os utensílios do altar: recipientes para recolher as suas cinzas, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses utensílios, de bronze os fez.

4 Fez também para o altar uma grelha de bronze em forma de rede, do rebordo do

26 Revestiu-o de ouro puro, a parte superior, as paredes ao redor e os chifres; pôs também um remate de ouro ao redor.

27 Fez também duas argolas de ouro e colocou-as debaixo do remate, de ambos os lados. Por essas argolas foram passados os cabos, para que se pudesse levar o altar.

28 Fez esses cabos de madeira de acácia, revestindo-os de ouro.

**O óleo sagrado e o incenso santo**

Êx 30.22-38

29 Fez também o óleo sagrado para a unção e o incenso aromático, puro, segundo a arte do perfumista.

## Êxodo 38

**O altar do holocausto**

Êx 27.1-8

1 Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia. Seu comprimento era de dois metros e vinte e a largura era de dois metros e vinte; o altar era quadrado. A altura era de um metro e trinta.

2 Nos quatro cantos colocou quatro chifres, os quais formavam uma só peça com o altar; e o revestiu de bronze.

3 Fez também todos os utensílios do altar: recipientes para recolher as suas cinzas, pás, bacias, garfos e braseiros; todos esses utensílios foram feitos de bronze.

4 Fez também para o altar uma grelha de bronze em forma de rede, do rebordo do

26 E o revestiu com ouro puro, o seu topo, e seus lados ao redor, e os seus chifres. E fez para ele uma coroa de ouro em redor.

27 E fez duas argolas de ouro debaixo da sua coroa, nos seus dois cantos, nos seus dois lados, para serem os lugares das varas, para carregá-lo.

28 E fez as varas de madeira de acácia, e as revestiu com ouro.

29 E ele fez o santo óleo da unção, e o incenso puro de especiarias aromáticas, conforme a obra de perfumista.

## Êxodo 38

1 E fez o altar da oferta queimada de madeira de acácia, com cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura; ele era quadrado; e a sua altura era de três côvados.

2 E fez os seus chifres sobre os seus quatro cantos; os seus chifres eram do mesmo, e o revestiu de bronze.

3 E fez todos os utensílios do altar: os cinzeiros, e as pás, e as bacias, e os ganchos de carne, e os braseiros. Todos os seus utensílios feitos de bronze.

4 E fez para o altar uma grade de bronze em forma de rede, que pôs debaixo da sua borda até a metade.

26 Cobriu-o de ouro puro, tanto a face superior como as suas paredes ao redor, e as suas pontas, e fez-lhe uma moldura de ouro ao redor.

27 Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da sua moldura, nos dois cantos de ambos os lados, como lugares dos varais, para com eles se levar o altar.

28 E os varais fez de madeira de acácia, e os cobriu de ouro.

29 Também fez o óleo sagrado da unção, e o incenso aromático, puro, qual obra do perfumista.

## Êxodo 38

1 Fez também o altar do holocausto de madeira de acácia; de cinco côvados era o seu comprimento e de cinco côvados a sua largura, quadrado, e de três côvados a sua altura.

2 E fez-lhe pontas nos seus quatro cantos; as suas pontas formavam uma só peça com ele; e cobriu-o de bronze.

3 Fez também todos os utensílios do altar: os cinzeiros, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros; todos os seus utensílios fez de bronze.

4 Fez também para o altar um crivo de bronze em forma de rede, em baixo da

26 Revestiu de ouro puro a parte de cima, as paredes em volta e os chifres. Além disso, foi feita uma moldura de ouro ao seu redor.

27 Fez também duas argolas de ouro de cada lado do altar, abaixo da moldura. Nessas argolas foram introduzidas as varas, para carregar o altar.

28 As varas eram de madeira de acácia, revestidas de ouro.

29 Fez ainda o óleo santo da unção e o incenso aromático especial. Esse serviço foi feito por perfumistas especializados.

## Êxodo 38

1 Bezalel fez o altar das ofertas queimadas. Para esse serviço usou madeira de acácia. Era quadrado e media dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento e dois metros e vinte e cinco centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura.

2 Fez quatro pontas ou chifres que saíam dos quatro cantos do altar, formando uma só peça com o altar. O altar foi revestido de bronze.

3 De bronze fez também todos os utensílios do altar. Fez as vasilhas para recolher as cinzas, as pás, as bacias de aspersão, os garfos e os braseiros.

4 Fez também uma grelha de bronze, em forma de rede, a meia altura do altar.

altar para baixo, a qual chegava até ao meio do altar.
5 Fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de bronze, para nelas se meterem os varais.
6 Fez os varais de madeira de acácia e os cobriu de bronze.
7 Meteu os varais nas argolas, de um e de outro lado do altar, para ser levado; oco e de tábuas o fez.

**A bacia de bronze**

Êxodo 30.17-21

8 Fez também a bacia de bronze, com o seu suporte de bronze, dos espelhos das mulheres que se reuniam para ministrar à porta da tenda da congregação.

**O átrio e o reposteiro**

Êxodo 27.9-19

9 Fez também o átrio ao lado meridional (que dá para o sul); as cortinas do átrio eram de linho fino retorcido, de cem côvados de comprimento.
10 As suas vinte colunas e as suas bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.

11 De igual modo para o lado norte havia cortinas de cem côvados de comprimento; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.

12 Para o lado do ocidente havia cortinas de cinqüenta côvados; as suas colunas eram dez, e as suas bases, dez; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata.

altar para baixo, a qual chegava até o meio do altar.
5Fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de bronze, para que nelas fossem passados os cabos.
6Fez também os cabos de madeira de acácia revestidos de bronze.
7Passou os cabos pelas argolas, de um e de outro lado do altar, para ser levado; oco e de tábuas o fez.

**A bacia de bronze**

Êx 30.17-21

8Fez também a bacia de bronze, com o seu suporte de bronze, dos espelhos das mulheres que se reuniam para ministrar à porta da tenda do encontro.

**O átrio e o cortinado**

Êx 27.9-19

9Fez também o átrio ao lado meridional, que dá para o sul. As cortinas do átrio eram de linho fino retorcido, de quarenta e quatro metros de comprimento.
10As suas vinte colunas e as suas bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vigas superiores eram de prata.
11De igual modo para o lado norte havia cortinas de quarenta e quatro metros de comprimento; as suas vinte colunas e as suas vinte bases eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vigas superiores eram de prata.

12Para o lado oeste havia cortinas de vinte e dois metros; as suas colunas eram dez, e as suas bases eram dez; os ganchos das

5 E fundiu quatro argolas para as extremidades da grade de bronze, para lugares para as varas.
6 E fez as varas de madeira de acácia, e as revestiu de bronze.
7 E pôs as varas nas argolas nos dois lados do altar, para carregá-lo. Fez o altar oco de tábuas.

8 E fez uma pia de bronze, e sua base de bronze, dos espelhos das mulheres reunidas, que se reuniam na porta do tabernáculo da congregação.

9 E fez o pátio; do lado sul em direção ao sul as cortinas para o pátio eram de linho fino torcido de cem côvados de comprimento,
10 as suas colunas eram vinte, e as suas bases de bronze vinte. Os colchetes das colunas e suas faixas eram de prata.

11 E para o lado norte as cortinas eram de cem côvados, suas colunas eram vinte e vinte as suas bases de bronze; os colchetes das colunas e suas faixas de prata.

12 E para o lado oeste havia cortinas de cinquenta côvados; e eram dez as suas colunas, e dez as suas bases; os colchetes das colunas e suas faixas de prata.

borda ao redor, chegando ele até o meio do altar.
5 E fundiu quatro argolas para as quatro extremidades do crivo de bronze, como lugares dos varais.
6 E fez os varais de madeira de acácia, e os cobriu de bronze.
7 E meteu os varais pelas argolas aos lados do altar, para com eles se levar o altar; fê-lo oco, de tábuas.

8 Fez também a pia de bronze com a sua base de bronze, dos espelhos das mulheres que se reuniam e ministravam à porta da tenda da revelação.

9 Fez também o átrio. Para o lado meridional as cortinas eram de linho fino torcido, de cem côvados de comprimento.
10 As suas colunas eram vinte, e vinte as suas bases, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas eram de prata.
11 Para o lado setentrional as cortinas eram de cem côvados; as suas colunas eram vinte, e vinte as suas bases, todas de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas eram de prata.
12 Para o lado ocidental as cortinas eram de cinqüenta côvados; as suas colunas eram dez, e as suas bases dez; os colchetes das colunas e as suas faixas eram de prata.

5Fundiu quatro argolas de bronze — uma em cada canto, para sustentar as varas.
6Fez as varas de madeira de acácia, revestidas de bronze.
7Para transportar o altar — que era de tábuas e oco — foram colocadas argolas nos dois lados.

8Fez ainda a bacia para servir de lavatório. A bacia e seu suporte eram de bronze, aproveitando os espelhos doados pelas mulheres que serviam na entrada do Tabernáculo.

9Fez também o pátio. O lado sul tinha quarenta e cinco metros de comprimento e cortinas externas de linho fino trançado.
10Eram sustentadas por vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos e os suportes das cortinas eram de prata.
11Ele fez a mesma coisa no lado norte do pátio de quarenta e cinco metros de comprimento, com cortinas apoiadas em vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos e os suportes das colunas eram de prata.
12O lado oeste, com cortinas externas, media vinte e dois metros e meio de largura, com dez colunas e dez bases. Os ganchos e os suportes eram de prata.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | colunas e as suas vigas superiores eram de prata. | | | |
| 13 Do lado oriental (para o levante), eram as cortinas de cinqüenta côvados. | 13Do lado leste, para o nascente, as cortinas tinham vinte e dois metros de comprimento. | 13 E para o lado leste em direção ao leste, cinquenta côvados. | 13 E para o lado oriental eram as cortinas de cinqüenta côvados. | 13No lado leste era a mesma coisa: vinte e dois metros e meio de largura. |
| 14 As cortinas para um lado da entrada eram de quinze côvados; e as suas colunas eram três, e as suas bases, três. | 14As cortinas para um lado da entrada tinham seis metros e sessenta de comprimento; e as suas colunas eram três, e as suas bases, três. | 14 As cortinas de um lado da porta eram de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três. | 14 As cortinas para um lado da porta eram de quinze côvados; as suas colunas eram três e as suas bases três. | 14As cortinas de um lado da entrada eram de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, com três colunas e três bases. |
| 15 Para o outro lado da entrada do átrio, de um e de outro lado da entrada, eram as cortinas de quinze côvados; as suas colunas eram três, e as suas bases, três. | 15Para o outro lado da entrada do átrio, de um e de outro lado da entrada, havia cortinas de seis metros e sessenta de comprimento; as suas colunas eram três, e as suas bases, três. | 15 E do outro lado da porta do pátio, de ambos os lados, havia cortinas de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três. | 15 Do mesmo modo para o outro lado; de um e de outro lado da porta do átrio havia cortinas de quinze côvados; as suas colunas eram três e as suas bases três. | 15Do outro lado da entrada do pátio, as cortinas eram de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, também com três colunas e três bases. |
| 16 Todas as cortinas ao redor do átrio eram de linho fino retorcido. | 16Todas as cortinas ao redor do átrio eram de linho fino retorcido. | 16 Todas as cortinas do pátio ao redor eram de linho fino torcido. | 16 Todas as cortinas do átrio ao redor eram de linho fino torcido. | 16Todas as cortinas ao redor do pátio eram de linho fino trançado. |
| 17 As bases das colunas eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vergas eram de prata. | 17As bases das colunas eram de bronze; os ganchos das colunas e as suas vigas superiores eram de prata. | 17 E as bases para as colunas eram de bronze; os colchetes das colunas e suas faixas de prata; e o revestimento dos seus capitéis de prata; e todas as colunas do pátio eram cingidas de prata. | 17 As bases das colunas eram de bronze; os colchetes das colunas e as suas faixas eram de prata; o revestimento dos seus capitéis era de prata; e todas as colunas do átrio eram cingidas de faixas de prata. | 17As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos e os suportes das colunas eram de prata; a parte de cima das colunas também era revestida de prata, de modo que todas as colunas em volta do pátio eram unidas por suportes de prata. |
| 18 O reposteiro da porta do átrio era de obra de bordador, de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; o comprimento era de vinte côvados, e a altura, na largura, era de cinco côvados, segundo a medida das cortinas do átrio. | 18O cortinado da porta do átrio era de obra de bordador, de pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido; o comprimento era de oito metros e oitenta, e a altura, na largura, era de dois metros e vinte, segundo a medida das cortinas do átrio. | 18 E a cortina para a porta do pátio era bordado, de azul, de púrpura, de escarlate, e linho fino torcido. E vinte côvados era o comprimento, e a altura, na largura, era de cinco côvados correspondente às cortinas do pátio. | 18 O reposteiro da porta do átrio era de azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido, obra de bordador; o comprimento era de vinte côvados, e a altura, na largura, de cinco côvados, conforme a altura das cortinas do átrio. | 18A cortina da entrada do pátio era feita de linho fino trançado e de fios de tecidos azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, obra de bordador. Tinha nove metros de comprimento e, segundo a medida das cortinas do pátio, tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, |
| 19 As suas quatro colunas e as suas quatro bases eram de bronze, os seus ganchos eram de prata, e o revestimento das suas cabeças e as suas vergas, de prata. | 19As suas quatro colunas e as suas quatro bases eram de bronze, os seus ganchos eram de prata, e o revestimento das suas cabeças e as suas vigas superiores eram de prata. | 19 E suas colunas eram quatro, e quatro as suas bases de bronze; seus colchetes de prata, e o revestimento dos capitéis e as suas faixas de prata. | 19 As suas colunas eram quatro, e quatro as suas bases, todas de bronze; os seus colchetes eram de prata, como também o revestimento dos capitéis, e as suas faixas. | 19com quatro colunas e quatro bases de bronze. Os ganchos e suportes e a parte de cima das colunas eram de prata. |

20 Todos os pregos do tabernáculo e do átrio ao redor eram de bronze.

**A enumeração das coisas do tabernáculo**

21 Esta é a enumeração das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do Testemunho, segundo, por ordem de Moisés, foram contadas para o serviço dos levitas, por intermédio de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 Fez Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o SENHOR ordenara a Moisés.

23 E, com ele, Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, mestre de obra, desenhista e bordador em estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino.

24 Todo o ouro empregado na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, foram vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, segundo o siclo do santuário.

25 A prata dos arrolados da congregação foram cem talentos e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário:

26 um beca por cabeça, isto é, meio siclo, segundo o siclo do santuário, de qualquer dos arrolados, de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.

27 Empregaram-se cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases, cem talentos: um talento para cada base.

20 Todos os pregos do tabernáculo e do átrio ao redor eram de bronze.

**A enumeração das coisas do tabernáculo**

21 Esta é a enumeração das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do testemunho, segundo, por ordem de Moisés, foram contadas pelos levitas, sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés.

23 Com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, mestre de obras, desenhista e bordador em pano azul, púrpura, carmesim e linho fino.

24 Todo o ouro empregado na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, foram mil quilos, segundo o peso padrão do santuário.

25 A prata dos arrolados da congregação foram três mil quatrocentos e vinte e um quilos, segundo o peso padrão do santuário:

26 seis gramas por cabeça, isto é, metade do peso padrão, segundo o peso padrão do santuário, de cada um dos arrolados, de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

27 Empregaram-se três mil e quatrocentos quilos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem

20 E todas as estacas do tabernáculo, e do pátio ao redor, eram de bronze.

21 Esta é a enumeração do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho, como foi contado, conforme a ordem de Moisés, para o serviço dos levitas, pela mão de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 E Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo que o SENHOR ordenara a Moisés.

23 E com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um gravador, e trabalhador esmerado, e bordador em azul, e em púrpura, e em escarlate, e linho fino.

24 Todo o ouro que foi usado na obra, em toda a obra do lugar santo, o ouro das ofertas, foi vinte e nove talentos, e setecentos e trinta siclos, segundo o siclo do santuário.

25 E a sua prata, que foi enumerada da congregação foi cem talentos, e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário;

26 um beca para cada homem, isto é, metade de um siclo, segundo o siclo do santuário, para cada um que foi enumerado, de vinte anos para cima, para seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta homens.

27 E dos cem talentos de prata foram fundidas as bases do santuário, e as bases do véu; cem bases dos cem talentos, um talento por base.

20 E todas as estacas do tabernáculo e do átrio ao redor eram de bronze.

21 Esta é a enumeração das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do testemunho, que por ordem de Moisés foram contadas para o ministério dos levitas, por intermédio de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

22 Fez, pois, Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo quanto o Senhor tinha ordenado a Moisés;

23 e com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, gravador, desenhista, e bordador em azul, púrpura, carmesim e linho fino.

24 Todo o ouro gasto na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, foi vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, conforme o siclo do santuário.

25 A prata dos arrolados da congregação montou em cem talentos e mil setecentos setenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário;

26 um beca para cada cabeça, isto é, meio siclo, conforme o siclo do santuário, de todo aquele que passava para os arrolados, da idade de vinte anos e acima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.

27 E houve cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para cem bases eram cem talentos, um talento para cada base.

20 Todas as estacas usadas na construção do Tabernáculo e do pátio eram de bronze.

21 Essa é a relação do material usado no Tabernáculo, a saber, o Tabernáculo da aliança, registrada por ordem de Moisés, para que os levitas pudessem continuar seu ministério, sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o Senhor ordenou a Moisés.

23 Com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, perito desenhista e bordador em pano de linho fino e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

24 O peso total do ouro que o povo trouxe como oferta e que foi usado em toda a obra do santuário foi de uma tonelada, conforme o peso padrão do santuário.

25 O total da prata recebida dos que foram contados no recenseamento da comunidade foi superior a três toneladas e meia.

26 Seis gramas para cada um dos contados. Essa cobrança foi feita para todos de vinte anos para cima, que somaram *603.550*.

27 As três toneladas e meia de prata foram usadas para fundir as bases do santuário e do véu: cem bases feitas das três toneladas

28 Dos mil setecentos e setenta e cinco siclos, fez os colchetes das colunas, e cobriu as suas cabeças, e lhes fez as vergas.

29 O bronze da oferta foram setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30 Dele fez as bases da porta da tenda da congregação, e o altar de bronze, e a sua grelha de bronze, e todos os utensílios do altar,

31 e as bases do átrio ao redor, e as bases da porta do átrio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as estacas do átrio ao redor.

# Êxodo 39

**As vestes dos sacerdotes**

Êxodo 28.1-43

1 Fizeram também de estofo azul, púrpura e carmesim as vestes, finamente tecidas, para ministrar no santuário, e também fizeram as vestes sagradas para Arão, como o SENHOR ordenara a Moisés.

2 Fizeram a estola sacerdotal de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido.

3 De ouro batido fizeram lâminas delgadas e as cortaram em fios, para permearem entre o estofo azul, a púrpura, o carmesim e o linho fino da obra de desenhista.

bases, três mil e quatrocentos quilos: trinta e quatro quilos para cada base.

28 Dos vinte e um quilos de prata que restaram, fez os colchetes das colunas, e cobriu as suas cabeças, e lhes fez as vigas superiores.

29 O bronze da oferta foram dois mil e quatrocentos quilos.

30 Dele fez as bases da porta da tenda do encontro, o altar de bronze, a sua grelha de bronze, todos os utensílios do altar,

31 as bases do átrio ao redor, as bases da porta do átrio, todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do átrio ao redor.

# Êxodo 39

**As vestes sacerdotais**

Êx 28.2

1 Fizeram também de pano azul, púrpura e carmesim as vestes, finamente tecidas, para ministrar no santuário, e também fizeram as vestes sagradas para Arão, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

**A estola sacerdotal**

Êx 28.6-14

2 Fizeram a estola sacerdotal de ouro, pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido.

3 De ouro batido fizeram lâminas finas e as cortaram em fios, para serem tecidos com o pano azul, a púrpura, o carmesim e o linho fino da obra de desenhista.

28 E dos mil e setecentos e setenta e cinco siclos ele fez colchetes para as colunas, e revestiu os seus capitéis, e os cingiu.

29 E o bronze da oferta foi setenta talentos, e dois mil e quatrocentos siclos.

30 E com isso ele fez as bases para a porta do tabernáculo da congregação, e o altar de bronze, e a grade de bronze para ele, e todos os utensílios do altar,

31 e as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as estacas do pátio ao redor.

# Êxodo 39

1 E do azul, e púrpura, e escarlate, fizeram vestes do serviço, para realizar o serviço no lugar santo, e fizeram as vestes santas para Arão, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

2 E ele fez o éfode de ouro, azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido.

3 E bateram o ouro em lâminas finas, e o cortaram em fios, para tecê-lo em azul, e em púrpura, e em escarlate, e no linho fino, com trabalho esmerado.

28 Mas dos mil setecentos e setenta e cinco siclos, fez colchetes para as colunas, e cobriu os seus capitéis e fez-lhes as faixas.

29 E o bronze da oferta foi setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30 Dele fez as bases da porta da tenda da revelação, o altar de bronze, e o crivo de bronze para ele, todos os utensílios do altar,

31 as bases do átrio ao redor e as bases da porta do átrio, todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do átrio ao redor.

# Êxodo 39

1 Fizeram também de azul, púrpura e carmesim as vestes, finamente tecidas, para ministrar no lugar santo, e fizeram as vestes sagradas para Arão, como o Senhor ordenara a Moisés.

2 Assim se fez o éfode de ouro, azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido;

3 bateram o ouro em lâminas delgadas, as quais cortaram em fios, para entretecê-lo no azul, na púrpura, no carmesim e no linho fino, em obra de desenhista;

e meia, trinta e cinco quilos para cada base.

28 Vinte quilos e trezentos gramas foram usados para fazer os ganchos para as colunas e para revestir a parte de cima das colunas e para fazer os suportes.

29 O povo doou duas toneladas e meia de bronze.

30 Com o bronze foram feitas as bases da entrada do Tabernáculo, o altar de bronze, a sua grelha e todos os utensílios do altar,

31 as bases do conjunto de cortinas do pátio, e todas as estacas usadas no Tabernáculo e no pátio que ficava em volta do Tabernáculo.

# Êxodo 39

1 Foram feitas as roupas sacerdotais para o serviço do santuário para ministrar no Lugar Santo. Para isso, usaram fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Também foram feitas as roupas sagradas para Arão. Tudo como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

2 Fizeram o colete sacerdotal de linho fino trançado, de fios de ouro e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim.

3 O ouro foi batido até se tornar em finas lâminas. As lâminas foram cortadas em fios. E os fios de ouro foram colocados entre os tecidos de linho fino, azul,

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | vermelho-púrpura e vermelho-carmesim; verdadeiro trabalho artesanal. |
| 4 Tinha duas ombreiras que se ajuntavam às suas duas extremidades, e assim se uniam. | 4Tinha duas ombreiras que se uniam às suas duas extremidades, e assim se uniam. | 4 Fizeram nele ombreiras que se juntassem; nas duas extremidades eram juntadas. | 4 fizeram-lhe ombreiras que se uniam; assim pelos seus dois cantos superiores foi ele unido. | 4O colete sacerdotal tinha duas partes — a da frente e a de trás — unidas nos ombros por ombreiras, atadas às duas extremidades. |
| 5 O cinto de obra esmerada, que estava sobre a estola sacerdotal, era de obra igual, da mesma obra de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, segundo o SENHOR ordenara a Moisés. | 5O cinto de obra esmerada, que estava sobre a estola sacerdotal, era de obra igual, da mesma obra de ouro, pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés. | 5 E o cinto trançado do seu éfode, que estava sobre ele, era do mesmo, conforme a sua obra; de ouro, azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido, conforme o SENHOR ordenara a Moisés. | 5 E o cinto da obra esmerada do éfode, que estava sobre ele, formava com ele uma só peça e era de obra semelhante, de ouro, azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido, como o Senhor ordenara a Moisés. | 5O cinturão, que passava por cima do colete sacerdotal, formava uma peça só. O cinturão também foi feito de linho findo trançado, de fios de ouro e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, como o Senhor tinha mandado Moisés fazer. |
| 6 Também se prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, trabalhadas como lavores de sinete, com os nomes dos filhos de Israel, | 6Também se prepararam as pedras de ônix, engastadas em ouro, trabalhadas como quando se faz um sinete, com os nomes dos filhos de Israel. | 6 E prepararam as pedras de ônix engastadas em ouro, lavradas, como selos são lavrados, com os nomes dos filhos de Israel. | 6 Também prepararam as pedras de berilo, engastadas em ouro, lavradas como a gravura de um selo, com os nomes dos filhos de Israel; | 6Também foram preparadas as pedras de ônix, encaixadas em base de ouro. Nelas foram gravados os nomes das tribos de Israel, como um lapidador grava um selo. |
| 7 e as puseram nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel, segundo o SENHOR ordenara a Moisés. | 7E puseram as duas pedras nas ombreiras da estola sacerdotal, por pedras de memória aos filhos de Israel, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés. | 7 E ele os colocou sobre os ombros do éfode, para que fossem pedras por memorial para os filhos de Israel, conforme o SENHOR ordenara a Moisés. | 7 as quais puseram sobre as ombreiras do éfode para servirem de pedras de memorial para os filhos de Israel, como o Senhor ordenara a Moisés. | 7Colocaram essas pedras nas ombreiras do colete sacerdotal, para conservar viva a memória do povo de Israel, como o Senhor tinha ordenado a Moisés. |
| | **O peitoral**<br>Êx 28.15-30 | | | |
| 8 Fizeram também o peitoral de obra esmerada, conforme a obra da estola sacerdotal: de ouro, estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido. | 8Fizeram também o peitoral de obra esmerada, conforme a obra da estola sacerdotal: de ouro, pano azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido. | 8 E ele fez o peitoral de trabalho esmerado, como a obra do éfode; de azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino torcido. | 8 Fez-se também o peitoral de obra de desenhista, semelhante à obra do éfode, de ouro, azul, púrpura, carmesim e linho fino torcido. | 8Depois fizeram artisticamente o peitoral, como o colete sacerdotal: de ouro e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim e de linho fino trançado. |
| 9 Era quadrado; duplo fizeram o peitoral: de um palmo era o seu comprimento, e de um palmo dobrado, a sua largura. | 9O peitoral era quadrado e duplo: de um palmo era o seu comprimento e de um palmo dobrado era a sua largura. | 9 Era quadrado, fizeram o peitoral dobrado; um palmo era o seu comprimento, e um palmo era a sua largura, sendo dobrado. | 9 Quadrado e duplo fizeram o peitoral; o seu comprimento era de um palmo, e a sua largura de um palmo, sendo ele dobrado. | 9Era quadrado, dobrado em dois, como um bolso, medindo vinte e dois centímetros de comprimento por vinte e dois centímetros de largura. |
| 10 Colocaram, nele, engastes de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo era a primeira; | 10Colocaram nele engastes de pedras, com quatro ordens de pedras: a ordem de sárdio, topázio e carbúnculo era a primeira; | 10 E engastaram nele quatro fileiras de pedras: a primeira fileira era um sárdio, um topázio e um carbúnculo; esta era a primeira fileira. | 10 E engastaram nele quatro fileiras de pedras: a primeira delas era de um sárdio, um topázio e uma esmeralda; | 10Em seguida fixaram nele quatro fileiras de pedras preciosas. Na primeira fileira havia sárdio, topázio e carbúnculo; |

11 a segunda ordem era de esmeralda, safira e diamante;
12 a terceira ordem era de jacinto, ágata e ametista;
13 e a quarta ordem era de berilo, ônix e jaspe; eram elas guarnecidas de ouro nos seus engastes.

14 As pedras eram conforme os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; eram esculpidas como sinete, cada uma com o seu nome para as doze tribos.

15 E fizeram para o peitoral correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.
16 Também fizeram para o peitoral dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as duas argolas nas extremidades do peitoral.
17 E meteram as duas correntes trançadas de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.
18 As outras duas pontas das duas correntes trançadas meteram nos dois engastes e as puseram nas ombreiras da estola sacerdotal, na frente dele.
19 Fizeram também duas argolas de ouro e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior oposta à estola sacerdotal.
20 Fizeram também mais duas argolas de ouro e as puseram nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.

11a segunda ordem era de esmeralda, safira e diamante;
12a terceira ordem era de jacinto, ágata e ametista;
13e a quarta ordem era de berilo, ônix e jaspe; elas eram guarnecidas de ouro nos seus engastes.
14As pedras eram conforme os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; eram esculpidas em forma de sinete, cada uma com o seu nome, para as doze tribos.

15E fizeram para o peitoral correntes como cordas, de obra trançada de ouro puro.

16Também fizeram para o peitoral dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e prenderam as duas argolas nas extremidades do peitoral.
17E passaram as duas correntes trançadas de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.
18Fixaram as outras duas pontas das duas correntes trançadas nos dois engastes e as puseram nas ombreiras da estola sacerdotal, na frente dele.
19Fizeram também duas argolas de ouro e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda interior oposta à estola sacerdotal.
20Fizeram também mais duas argolas de ouro e as puseram nas duas ombreiras da estola sacerdotal, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal.

11 E a segunda fileira uma esmeralda, uma safira e um diamante.
12 E a terceira fileira era um jacinto, uma ágata e uma ametista.
13 E a quarta fileira era um berilo, um ônix e um jaspe. Eram engastadas em ouro nos seus engastes.
14 E as pedras eram de acordo com os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo os seus nomes, de gravura como em selo, cada um com seu nome, de acordo com as doze tribos.
15 E fizeram sobre o peitoral correntes na extremidade, trançadas como cordão, obra de ouro puro.

16 E fizeram dois engastes de ouro, e dois anéis de ouro, e puseram os dois anéis nas extremidades do peitoral.

17 E colocaram as duas correntes de ouro nos dois anéis nas extremidades do peitoral.
18 E as duas extremidades das duas correntes prenderam nos dois engastes, e os colocaram nas ombreiras do éfode diante dele.
19 E fizeram dois anéis de ouro, e os colocaram sobre as duas extremidades do peitoral na sua borda, que estava no lado do éfode por dentro.
20 E fizeram os outros dois anéis de ouro, e os colocaram nos dois lados do éfode por baixo, diante dele, defronte da outra juntura dele, sobre o cinto trançado do éfode.

11 a segunda fileira era de uma granada, uma safira e um ônix;
12 a terceira fileira era de um jacinto, uma ágata e uma ametista;
13 e a quarta fileira era de uma crisólita, um berilo e um jaspe; eram elas engastadas nos seus engastes de ouro.

14 Estas pedras, pois, eram doze, segundo os nomes dos filhos de Israel; eram semelhantes a gravuras de selo, cada uma com o nome de uma das doze tribos.

15 Também fizeram sobre o peitoral cadeiazinhas, semelhantes a cordas, obra de trança, de ouro puro.

16 Fizeram também dois engastes de ouro e duas argolas de ouro, e fixaram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.

17 E meteram as duas cadeiazinhas de trança de ouro nas duas argolas, nas extremidades do peitoral.
18 E as outras duas pontas das duas cadeiazinhas de trança meteram nos dois engastes, e as puseram sobre as ombreiras do éfode, na parte dianteira dele.
19 Fizeram outras duas argolas de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua borda que estava junto ao éfode por dentro.
20 Fizeram mais duas argolas de ouro, que puseram nas duas ombreiras do éfode, debaixo, na parte dianteira dele, junto à sua costura, acima do cinto de obra esmerada do éfode.

11na segunda fila, esmeralda, safira e diamante;

12na terceira fila, jacinto, ágata e ametista;

13na quarta fila, berilo, ônix e jaspe. Os encaixes foram modelados em ouro.

14Havia doze pedras. Cada pedra representava uma das tribos de Israel, cada uma gravada com o nome de uma das doze tribos, como um lapidador grava um selo.
15E prenderam o peitoral no colete sacerdotal por meio de duas correntes trançadas de ouro puro, como cordas.

16Fizeram também duas argolas de ouro e as prenderam nas duas pontas do peitoral.

17Prenderam as duas correntes de ouro às argolas nas pontas do peitoral.

18As outras pontas das duas cordas ficaram presas às partes da frente dos dois encaixes de pedras de ônix, nas ombreiras do colete sacerdotal.
19Fizeram também outras duas argolas de ouro e as prenderam nas duas pontas de baixo, por dentro do peitoral, junto ao colete sacerdotal.
20Depois fizeram mais duas argolas de ouro e as prenderam nas duas ombreiras do colete sacerdotal, abaixo, na frente, sobre o cinturão, que passa por cima do manto sacerdotal.

21 E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas da estola sacerdotal, por cima com uma fita azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e nunca o peitoral se separasse da estola sacerdotal, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

22 Fizeram também a sobrepeliz da estola sacerdotal, de obra tecida, toda de estofo azul.

23 No meio dela havia uma abertura; era debruada como abertura de uma saia de malha, para que se não rompesse.

24 Em toda a orla da sobrepeliz, fizeram romãs de estofo azul, carmesim e linho retorcido.

25 Fizeram campainhas de ouro puro e as colocaram no meio das romãs em toda a orla da sobrepeliz;

26 uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, em toda a orla da sobrepeliz, para se usar ao ministrar, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

27 Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para seus filhos,
28 e a mitra de linho fino, e as tiaras de linho fino, e os calções de linho fino retorcido,

21E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas da estola sacerdotal por cima com uma fita azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e para que nunca o peitoral se separasse da estola sacerdotal, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.

**As outras vestes sacerdotais**

Êx 28.31-43

22Fizeram também a sobrepeliz da estola sacerdotal, de obra tecida, toda de pano azul.

23No meio dela havia uma abertura; era rematada, como a abertura de uma gola, para que não se rasgasse.

24Em toda a borda da sobrepeliz, fizeram romãs de pano azul, carmesim e linho retorcido.

25Fizeram campainhas de ouro puro e as colocaram no meio das romãs em toda a borda da sobrepeliz;

26uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, em toda a borda da sobrepeliz, para se usar ao ministrar, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.

27Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para seus filhos,
28e a mitra de linho fino, os turbantes de linho fino, os calções de linho fino retorcido

21 E ligaram o peitoral pelos seus anéis aos anéis do éfode com um laço de azul, para que estivesse acima do cinto trançado do éfode, e para que o peitoral não se separasse do éfode, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

22 E ele fez o manto do éfode de obra tecida, todo de azul.

23 E havia uma abertura no meio do manto, como a abertura de cota de malha, com uma borda em redor da sua abertura, para que não se rompesse.

24 E nas bordas do manto fizeram romãs de azul, e de púrpura e de escarlate, e de linho torcido.

25 E fizeram sinos de ouro puro, e colocaram os sinos entre as romãs sobre a borda do manto, ao redor entre as romãs;

26 um sino e uma romã, outro sino e uma romã ao redor da borda do manto para ministrar, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

27 E fizeram as túnicas de linho fino de obra tecida para Arão, e para os seus filhos,
28 e uma mitra de linho fino, e o adorno das tiaras de linho fino, e os calções de linho fino torcido,

21 E ligaram o peitoral, pelas suas argolas, às argolas do éfode por meio de um cordão azul, para que estivesse sobre o cinto de obra esmerada do éfode, e o peitoral não se separasse do éfode, como o Senhor ordenara a Moisés.

22 Fez-se também o manto do éfode de obra tecida, todo de azul,

23 e a abertura do manto no meio dele, como a abertura de cota de malha; esta abertura tinha um debrum em volta, para que não se rompesse.

24 Nas abas do manto fizeram romãs de azul, púrpura e carmesim, de fio torcido.

25 Fizeram também campainhas de ouro puro, pondo as campainhas nas abas do manto ao redor, entremeadas com as romãs;

26 uma campainha e uma romã, outra campainha e outra romã, nas abas do manto ao redor, para uso no ministério, como o Senhor ordenara a Moisés.

27 Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para seus filhos,
28 e a mitra de linho fino, e o ornato das tiaras de linho fino, e os calções de linho fino torcido,

21Depois ligaram o fundo do peitoral às argolas da base do colete sacerdotal. Fizeram a ligação por meio de uma fita azul, ligando o peitoral ao cinturão. Isso mantém o peitoral sempre unido ao colete sacerdotal, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

22O manto, roupa que vai por cima do colete sacerdotal, foi tecido inteiramente de fios de lã azul

23e com uma abertura para a cabeça no meio. Essa abertura tinha um forro em volta, como uma gola, para não se rasgar.

24O manto foi todo enfeitado com desenhos de romã de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, em volta da borda do manto.

25Fizeram ainda pequenos sinos de ouro puro, atando-os em volta da borda, entre as romãs.

26Os sinos e as romãs eram intercalados, ou seja, um sino de ouro e uma romã, outro sino de ouro e outra romã, e assim por diante. Tudo feito para uso no ministério, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

27Para Arão e seus filhos fizeram de linho fino as túnicas — trabalho de tecelão —

28o turbante, os gorros e os calções de linho fino trançado;

29 e o cinto de linho fino retorcido, e de estofo azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de bordador, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

30 Também fizeram de ouro puro a lâmina da coroa sagrada e, nela, gravaram à maneira de gravuras de sinete: Santidade ao SENHOR.

31 E ataram-na com um cordão de estofo azul, para prender a lâmina à parte superior da mitra, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.

**Os utensílios do tabernáculo completados**

Êxodo 35.10-19

32 Assim se concluiu toda a obra do tabernáculo da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram tudo segundo o SENHOR tinha ordenado a Moisés; assim o fizeram.

33 Depois, trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences, os seus colchetes, as suas tábuas, as suas vergas, as suas colunas e as suas bases;

34 a coberta de peles de carneiro tintas de vermelho, e a coberta de peles finas, e o véu do reposteiro;

35 a arca do Testemunho, e os seus varais, e o propiciatório;

36 a mesa com todos os seus utensílios e os pães da proposição;

37 o candelabro de ouro puro com suas lâmpadas; as lâmpadas colocadas em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a iluminação;

29 e o cinto de linho fino retorcido, e de pano azul, de púrpura e de carmesim, obra de bordador, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.

30 Também fizeram de ouro puro a lâmina da coroa sagrada e nela gravaram à maneira de gravuras de sinete: “Santidade ao Senhor”.

31 E ataram-na com um cordão de pano azul, para prender a lâmina à parte superior da mitra, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.

**A obra do tabernáculo é concluída**

Êx 35.10-19

32 Assim se concluiu toda a obra do tabernáculo da tenda do encontro. Os filhos de Israel fizeram tudo segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.

33 Depois, trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus pertences, os seus colchetes, as suas tábuas, as suas vigas superiores, as suas colunas e as suas bases;

34 a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, a cobertura de peles finas e o véu do cortinado;

35 a arca do testemunho, os seus cabos e o propiciatório;

36 a mesa com todos os seus utensílios e os pães da proposição;

37 o candelabro de ouro puro com suas lâmpadas; as lâmpadas colocadas em ordem, todos os seus utensílios e o azeite para a iluminação;

29 e um cinto de linho fino torcido, e azul, e púrpura, e escarlate, obra de bordador, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

30 E fizeram a lâmina da santa coroa de ouro puro, e escreveram sobre ela uma inscrição, semelhante a gravura de selos: Santidade ao SENHOR.

31 E a amarraram com um cordão de azul, para prendê-la sobre a mitra, conforme o SENHOR ordenou a Moisés.

32 Assim foi concluída toda a obra do tabernáculo, da tenda da congregação; e os filhos de Israel fizeram de acordo com tudo que o SENHOR ordenara a Moisés, assim eles fizeram.

33 E eles trouxeram o tabernáculo a Moisés, a tenda, e todos os seus móveis, os seus colchetes, as suas tábuas, as suas barras, e as suas colunas, e as suas bases;

34 e a coberta de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a coberta de peles de texugo, e o véu da cobertura;

35 a arca do testemunho, e as suas varas, e o propiciatório;

36 a mesa, e todos os seus utensílios, e o pão da proposição;

37 o candelabro puro, com as suas lâmpadas, com as lâmpadas a serem colocadas em ordem, e todos os seus utensílios e o óleo para a luz;

29 e o cinto de linho fino torcido, e de azul, púrpura e carmesim, obra de bordador, como o Senhor ordenara a Moisés.

30 Fizeram também, de ouro puro, a lâmina da coroa sagrada, e nela gravaram uma inscrição como a gravura de um selo: SANTO AO SENHOR.

31 E a ela ataram um cordão azul, para prendê-la à parte superior da mitra, como o Senhor ordenara a Moisés.

32 Assim se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da revelação; e os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que o Senhor ordenara a Moisés; assim o fizeram.

33 Depois trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus utensílios, os seus colchetes, as suas tábuas, os seus travessões, as suas colunas e as suas bases;

34 e a cobertura de peles de carneiros tintas de vermelho, e a cobertura de peles de golfinhos, e o véu do reposteiro;

35 a arca do testemunho com os seus varais, e o propiciatório;

36 a mesa com todos os seus utensílios, e os pães da proposição;

37 o candelabro puro com suas lâmpadas todas em ordem, com todos os seus utensílios, e o azeite para a luz;

29 e o cinturão de linho fino trançado e de fios de tecido azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim — trabalho de bordador — como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

30 Fizeram uma lâmina de ouro puro. Gravaram nela, como se grava um selo, a seguinte frase: “Consagrado ao Senhor”.

31 E prenderam a lâmina com um cordão azul na parte da frente do turbante, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

32 Assim terminaram toda a obra do Tabernáculo. Os israelitas fizeram tudo conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés.

33 Então trouxeram o Tabernáculo inteiro a Moisés: a tenda e todos os seus utensílios, os prendedores, as armações, os travessões, as colunas e as bases,

34 a cobertura de pele de carneiro tingida de vermelho, a cobertura de couro e o véu protetor,

35 a arca da aliança com as suas varas e a tampa,

36 a mesa com todos os seus utensílios e os pães da Presença,

37 o candelabro de ouro puro com as suas lâmpadas nos seus lugares, com todos os seus utensílios e o azeite da iluminação;

38 também o altar de ouro, e o óleo da
unção, e o incenso aromático, e o
reposteiro da porta da tenda;
39 o altar de bronze, e a sua grelha de
bronze, e os seus varais, e todos os seus
utensílios, e a bacia, e o seu suporte;
40 as cortinas do átrio, e as suas colunas, e
as suas bases, e o reposteiro para a porta
do átrio, e as suas cordas, e os seus pregos,
e todos os utensílios do serviço do
tabernáculo, para a tenda da congregação;

41 as vestes finamente tecidas para
ministrar no santuário, e as vestes
sagradas do sacerdote Arão, e as vestes de
seus filhos, para oficiarem como
sacerdotes.

42 Tudo segundo o SENHOR ordenara a
Moisés, assim fizeram os filhos de Israel
toda a obra.
43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que
a tinham feito segundo o SENHOR havia
ordenado; assim a fizeram, e Moisés os
abençoou.

## Êxodo 40

**Deus manda Moisés levantar o tabernáculo**

1 Depois, disse o SENHOR a Moisés:

2 No primeiro dia do primeiro mês,
levantarás o tabernáculo da tenda da
congregação.
3 Porás, nele, a arca do Testemunho e a
cobrirás com o véu.
4 Meterás, nele, a mesa e porás por ordem
as coisas que estão sobre ela; também

38 também o altar de ouro, o óleo da
unção, o incenso aromático e o cortinado
da porta da tenda;
39 o altar de bronze, a sua grelha de
bronze, os seus cabos e todos os seus
utensílios, a bacia e o seu suporte;
40 as cortinas do átrio, as suas colunas, as
suas bases, o cortinado para a porta do
átrio, as suas cordas, os seus pregos e
todos os utensílios do serviço do
tabernáculo, para a tenda do encontro;

41 as vestes finamente tecidas para
ministrar no santuário, as vestes sagradas
do sacerdote Arão e as vestes de seus
filhos, para oficiarem como sacerdotes.

42 Tudo segundo o Senhor havia ordenado
a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel
toda a obra.
43 Moisés examinou toda a obra, e viu que
a tinham feito segundo o Senhor havia
ordenado; assim a fizeram, e Moisés os
abençoou.

## Êxodo 40

**Deus manda Moisés armar o tabernáculo**

1 Depois o Senhor disse a Moisés:

2 — No primeiro dia do primeiro mês,
arme o tabernáculo da tenda do encontro.

3 Ponha nele a arca do testemunho e cubra-
a com o véu.
4 Ponha nele a mesa e coloque em ordem
as coisas que estão sobre ela; ponha nele

38 o altar de ouro, e o óleo da unção, e o
incenso aromático, e a cortina da porta do
tabernáculo;
39 o altar de bronze, e a sua grade de
bronze, as suas varas, e todos os seus
utensílios, a pia e a sua base;
40 as cortinas do pátio, as suas colunas, e
as suas bases, e a cortina para a porta do
pátio, as suas cordas, e as suas estacas, e
todos os utensílios para o serviço do
tabernáculo, para a tenda da congregação;

41 as vestes de serviço para fazer o serviço
no lugar santo, e as vestes santas para
Arão, o sacerdote, e as vestes dos seus
filhos, para ministrar no ofício sacerdotal.

42 Conforme a tudo que o SENHOR
ordenara a Moisés, assim os filhos de Israel
fizeram todo o trabalho.
43 E Moisés viu toda a obra, e eis que, eles
a haviam realizado conforme o SENHOR
ordenara, assim eles haviam feito. E
Moisés os abençoou.

## Êxodo 40

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 No primeiro dia do primeiro mês
levantarás o tabernáculo da tenda da
congregação.
3 E nele colocarás a arca do testemunho, e
cobrirás a arca com o véu.
4 E colocarás nele a mesa, e porás em
ordem as coisas que devem ser postas em

38 também o altar de ouro, o óleo da
unção e o incenso aromático, e o
reposteiro para a porta da tenda;
39 o altar de bronze e o seu crivo de
bronze, os seus varais, e todos os seus
utensílios; a pia e a sua base;
40 as cortinas do átrio, as suas colunas e as
suas bases, e o reposteiro para a porta do
átrio, as suas cordas e as suas estacas, e
todos os utensílios do serviço do
tabernáculo, para a tenda da revelação;

41 as vestes finamente tecidas para uso no
ministério no lugar santo, e as vestes
sagradas para Arão, o sacerdote, e as
vestes para seus filhos, para
administrarem o sacerdócio.

42 Conforme tudo o que o Senhor ordenara
a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel
toda a obra.
43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que
a tinham feito; como o Senhor ordenara,
assim a fizeram; então Moisés os
abençoou.

## Êxodo 40

1 Depois disse o Senhor a Moisés:

2 No primeiro mês, no primeiro dia do
mês, levantarás o tabernáculo da tenda da
revelação,
3 e porás nele a arca do testemunho, e
resguardaras a arca com o véu.
4 Depois colocarás nele a mesa, e porás em
ordem o que se deve pôr em ordem nela;

38 o altar de ouro, o óleo da unção, o
incenso aromático especial e a cortina da
entrada do Tabernáculo,
39 o altar de bronze com a sua grelha, as
suas varas e todos os demais utensílios do
altar, a bacia e a sua base,
40 as cortinas externas do pátio com as suas
colunas e bases e a cortina para a entrada
do pátio, as cordas e as estacas da tenda
do pátio, todos os utensílios para o serviço
do Tabernáculo
41 e as roupas sacerdotais finamente
tecidas, para serem usadas no serviço do
santuário, e as roupas sagradas do
sacerdote Arão e as roupas dos seus filhos
para serem usadas durante a realização
das suas funções sacerdotais.
42 Os israelitas fizeram toda a obra
conforme o Senhor tinha ordenado a
Moisés.
43 Moisés inspecionou o trabalho deles e
viu que tinham feito tudo conforme
o Senhor tinha ordenado. E Moisés os
abençoou.

## Êxodo 40

1 Depois dessas coisas, o Senhor disse a
Moisés:

2 "No primeiro dia do mês arme o
Tabernáculo da Tenda do Encontro.

3 Coloque nele a arca da aliança (com os
Dez Mandamentos) e cubra-a com o véu.
4 Coloque no lugar próprio a mesa, e
coloque em ordem as coisas que devem

meterás, nele, o candelabro e acenderás as suas lâmpadas.
5 Porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do Testemunho e pendurarás o reposteiro da porta do tabernáculo.
6 Porás o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.
7 Porás a bacia entre a tenda da congregação e o altar e a encherás de água.
8 Depois, porás o átrio ao redor e pendurarás o reposteiro à porta do átrio.
9 E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e tudo o que nele está, e o consagrarás com todos os seus pertences; e será santo.
10 Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus utensílios e consagrarás o altar; e o altar se tornará santíssimo.
11 Então, ungirás a bacia e o seu suporte e a consagrarás.
12 Farás também chegar Arão e seus filhos à porta da tenda da congregação e os lavarás com água.
13 Vestirás Arão das vestes sagradas, e o ungirás, e o consagrarás para que me oficie como sacerdote.
14 Também farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas,
15 e os ungirás como ungiste seu pai, para que me oficiem como sacerdotes; sua

também o candelabro e monte as suas lâmpadas.
5Coloque o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho e pendure o cortinado da porta do tabernáculo.
6Coloque o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda do encontro.
7Ponha a bacia entre a tenda do encontro e o altar e encha-a com água.
8Depois, arme o átrio ao redor e pendure o cortinado à porta do átrio.
9— Pegue o óleo da unção, e unja o tabernáculo e tudo o que nele está, e consagre-o com todos os seus pertences; e será santo.
10Unja também o altar do holocausto e todos os seus utensílios e consagre o altar; e o altar se tornará santíssimo.
11Depois, unja a bacia e o seu suporte e consagre-a.
12— Faça com que Arão e seus filhos se aproximem da porta da tenda do encontro e mande que se lavem com água.
13Vista Arão com as vestes sagradas, unja e consagre-o para que me sirva como sacerdote.
14Faça com que também os filhos de Arão se aproximem, vista-os com as túnicas,
15e unja-os assim como você ungiu o pai deles, para que me oficiem como

ordem sobre ela; e colocarás o candelabro e acenderás as suas lâmpadas.
5 E colocarás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho, e colocarás a cortina da porta do tabernáculo.
6 E colocarás o altar da oferta queimada diante da porta do tabernáculo da tenda da congregação.
7 E colocarás a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela colocarás água.
8 E levantarás o pátio ao redor, e pendurarás as cortinas da porta do pátio.
9 E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e tudo que está nele, e o santificarás, e todos os seus utensílios; e será santo.
10 E ungirás o altar da oferta queimada, e todos os seus utensílios, e santificarás o altar; e será um altar santíssimo.
11 E ungirás a pia e a sua base, e a santificarás.
12 Trarás Arão e os seus filhos para a porta do tabernáculo da congregação e os lavarás com água.
13 E porás sobre Arão as vestes santas, e o ungirás, e o santificarás, para que ele ministre a mim no ofício sacerdotal.
14 E trarás os seus filhos, e os vestirás com as túnicas,
15 e os ungirás, assim como ungiste seu pai, para que eles ministrem a mim no

também colocarás nele o candelabro, e acenderás as suas lâmpadas.
5 E porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho; então pendurarás o reposteiro da porta do tabernáculo.
6 E porás o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da tenda da revelação.
7 E porás a pia entre a tenda da revelação e o altar, e nela deitarás água.
8 Depois levantarás as cortinas do átrio ao redor, e pendurarás o reposteiro da porta do átrio.
9 Então tomarás o óleo da unção e ungirás o tabernáculo, e tudo o que há nele; e o santificarás, a ele e a todos os seus móveis; e será santo.
10 Ungirás também o altar do holocausto, e todos os seus utensílios, e santificarás o altar; e o altar será santíssimo.
11 Então ungirás a pia e a sua base, e a santificarás.
12 E farás chegar Arão e seus filhos à porta da tenda da revelação, e os lavarás com água.
13 E vestirás Arão das vestes sagradas, e o ungirás, e o santificarás, para que me administre o sacerdócio.
14 Também farás chegar seus filhos, e os vestirás de túnicas,
15 e os ungirás como ungiste a seu pai, para que me administrem o sacerdócio, e

ficar sobre ela. Depois traga o candelabro e monte as suas lâmpadas.
5Coloque o altar de ouro para o incenso diante da arca da aliança e pendure a cortina à entrada do Tabernáculo.
6“Ponha o altar das ofertas queimadas diante da porta do Tabernáculo;
7coloque a bacia entre a tenda do santuário e o altar, e encha-a de água.
8Depois arme o pátio ao redor da tenda e instale a cortina na entrada do pátio.
9“Então pegue o óleo da unção, e unja o Tabernáculo e tudo o que faz parte dele; desse modo você fará a consagração do Tabernáculo, com tudo que nele se encontra, e ele será sagrado.
10Em seguida, derrame o óleo da unção no altar das ofertas queimadas e todos os seus utensílios; consagre-o e ele se tornará santíssimo.
11Unja também a bacia com a sua base e consagre-a.
12“Mande Arão e seus filhos chegarem à entrada do Tabernáculo e lave-os com água.
13Depois vista Arão com as roupas sagradas, unja-o e consagre-o para me servir como sacerdote.
14Traga também os filhos dele e vista-os com as roupas sacerdotais.
15Unjaos como você ungiu o pai deles, para que possam me servir como

unção lhes será por sacerdócio perpétuo durante as suas gerações.

**O tabernáculo é levantado**

16 E tudo fez Moisés segundo o SENHOR lhe havia ordenado; assim o fez.
17 No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, se levantou o tabernáculo.
18 Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou as suas tábuas, e meteu, nele, as suas vergas, e levantou as suas colunas;
19 estendeu a tenda sobre o tabernáculo e pôs a coberta da tenda por cima, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
20 Tomou o Testemunho, e o pôs na arca, e meteu os varais na arca, e pôs o propiciatório em cima da arca.
21 Introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu do reposteiro, e com ele cobriu a arca do Testemunho, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
22 Pôs também a mesa na tenda da congregação, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,
23 e sobre ela pôs em ordem os pães da proposição perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
24 Pôs também, na tenda da congregação, o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,

sacerdotes; sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo de geração em geração.

**O tabernáculo é armado**

16 E Moisés fez tudo segundo o Senhor lhe havia ordenado.
17 No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, o tabernáculo foi armado.
18 Moisés ergueu o tabernáculo, pôs as suas bases, armou as suas tábuas, colocou nele as suas vigas superiores e levantou as suas colunas;
19 estendeu a tenda sobre o tabernáculo e pôs a cobertura da tenda por cima, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.
20 Pegou o testemunho e o pôs na arca, passou os cabos na arca e pôs o propiciatório em cima da arca.
21 Introduziu a arca no tabernáculo, pendurou o véu do cortinado e com ele cobriu a arca do testemunho, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.
22 Pôs também a mesa na tenda do encontro, ao lado do tabernáculo, para o norte, fora do véu,
23 e sobre ela pôs em ordem os pães da proposição diante do Senhor, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.
24 Pôs também, na tenda do encontro, o candelabro diante da mesa, ao lado do tabernáculo, para o sul,

ofício sacerdotal, pois a sua unção certamente será um sacerdócio perpétuo por suas gerações.

16 Assim fez Moisés, de acordo com tudo que o SENHOR lhe ordenara, assim ele fez.
17 E aconteceu no primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, que o tabernáculo foi levantado.
18 E Moisés levantou o tabernáculo, e fixou as suas bases, e colocou as suas tábuas, e colocou as suas barras, e levantou as suas colunas.
19 E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e colocou a coberta da tenda sobre ela, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.
20 E tomou o testemunho e o pôs na arca, e colocou as varas na arca, e pôs o propiciatório sobre a arca;
21 e ele trouxe a arca para dentro do tabernáculo, e colocou o véu da cobertura, e cobriu a arca do testemunho, como o SENHOR ordenara a Moisés.
22 E colocou a mesa na tenda da congregação, sobre o lado do tabernáculo em direção ao norte, sem o véu.
23 E ele pôs o pão em ordem sobre ela diante do SENHOR, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.
24 E colocou o candelabro na tenda da congregação, diante da mesa, no lado do tabernáculo em direção ao sul.

a sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo pelas suas gerações.

16 E Moisés fez conforme tudo o que o Senhor lhe ordenou; assim o fez.
17 E no primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, o tabernáculo foi levantado.
18 Levantou, pois, Moisés o tabernáculo: lançou as suas bases; armou as suas tábuas e nestas meteu os seus travessões; levantou as suas colunas;
19 estendeu a tenda por cima do tabernáculo, e pôs a cobertura da tenda sobre ela, em cima, como o Senhor lhe ordenara.
20 Então tomou o testemunho e pô-lo na arca, ajustou à arca os varais, e pôs-lhe o propiciatório em cima.
21 Depois introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu do reposteiro, e assim resguardou a arca do testemunho, como o Senhor lhe ordenara.
22 Pôs também a mesa na tenda da revelação, ao lado do tabernáculo para o norte, fora do véu,
23 e sobre ela pôs em ordem o pão perante o Senhor, como o Senhor lhe ordenara.
24 Pôs também na tenda da revelação o candelabro defronte da mesa, ao lado do tabernáculo para o sul,

sacerdotes. Essa unção para o sacerdócio vale para sempre, de modo que os descendentes deles também serão sacerdotes, de geração em geração”.

16 Moisés fez tudo conforme o Senhor tinha ordenado.
17 Assim, no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano, o Tabernáculo foi montado.
18 Moisés armou o Tabernáculo, colocando as bases em seus lugares, as armações e as travessas e levantou as colunas.
19 Depois estendeu a tenda sobre o tabernáculo e colocou a cobertura sobre ela, como o Senhor tinha ordenado.
20 Tomou as tábuas da aliança e as colocou na arca. Introduziu as varas nas argolas da arca e colocou sobre ela a tampa.
21 Em seguida levou a arca para dentro do Tabernáculo e estendeu o véu para cobrir a arca da aliança, como o Senhor tinha ordenado.
22 Depois pôs a mesa no Santuário, no lado norte do Tabernáculo, do lado de fora do véu.
23 Colocou sobre ela os pães da Presença, diante do Senhor, como o Senhor tinha ordenado.
24 Pôs também o candelabro no Santuário, em frente da mesa, no lado sul do Tabernáculo,

25 e preparou as lâmpadas perante o SENHOR, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
26 Pôs o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,
27 e acendeu sobre ele o incenso aromático, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
28 Pendurou também o reposteiro da porta do tabernáculo,
29 pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da congregação e ofereceu sobre ele holocausto e oferta de cereais, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
30 Pôs a bacia entre a tenda da congregação e o altar e a encheu de água, para se lavar.
31 Nela, Moisés, Arão e seus filhos lavavam as mãos e os pés,
32 quando entravam na tenda da congregação e quando se chegavam ao altar, segundo o SENHOR ordenara a Moisés.
33 Levantou também o átrio ao redor do tabernáculo e do altar e pendurou o reposteiro da porta do átrio. Assim Moisés acabou a obra.

**A nuvem cobre o tabernáculo**

Números 9.15-23

34 Então, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo.

25 e preparou as lâmpadas diante do Senhor, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.
26 Pôs o altar de ouro na tenda do encontro, diante do véu,
27 e acendeu sobre ele o incenso aromático, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.
28 Pendurou também o cortinado da porta do tabernáculo,
29 pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda do encontro e ofereceu sobre ele holocausto e oferta de cereais, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.
30 Pôs a bacia entre a tenda do encontro e o altar e a encheu de água, para se lavar.
31 Nela, Moisés, Arão e seus filhos lavavam as mãos e os pés,
32 quando entravam na tenda do encontro e quando se aproximavam do altar, segundo o Senhor havia ordenado a Moisés.
33 Levantou também o átrio ao redor do tabernáculo e do altar e pendurou o cortinado da porta do átrio. Assim Moisés acabou a obra.

**A nuvem cobre o tabernáculo**

Nm 9.15-23

34 Então a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo.

25 E acendeu as lâmpadas diante do SENHOR, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.
26 E ele colocou o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,
27 e queimou incenso aromático nele, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.
28 E colocou a cortina na porta do tabernáculo.
29 E ele colocou o altar da oferta queimada junto a porta do tabernáculo da tenda da congregação, e ofereceu a oferta queimada sobre ele, e a oferta de manjares, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.
30 E ele colocou a pia entre a tenda da congregação e o altar, e colocou água nela, para lavar.
31 E Moisés e Arão e os seus filhos lavaram ali as suas mãos e os seus pés;
32 quando entravam na tenda da congregação, e quando se aproximavam do altar, eles se lavavam, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.
33 E ele levantou o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e colocou a cortina da porta do pátio. Assim Moisés terminou a obra.

34 Então uma nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo.

25 e acendeu as lâmpadas perante o Senhor, como o Senhor lhe ordenara.
26 Pôs o altar de ouro na tenda da revelação diante do véu,
27 e sobre ele queimou o incenso de especiarias aromáticas, como o Senhor lhe ordenara.
28 Pendurou o reposteiro à: porta do tabernáculo,
29 e pôs o altar do holocausto à porta do tabernáculo da tenda da revelação, e sobre ele ofereceu o holocausto e a oferta de cereais, como o Senhor lhe ordenara.
30 Depois: colocou a pia entre a tenda da revelação e o altar, e nela deitou água para a as abluções.
31 E junto dela Moisés, e Arão e seus filhos lavaram as mãos e os pés.
32 Quando entravam na tenda da revelação, e quando chegavam ao altar, lavavam-se, como o Senhor ordenara a Moisés.
33 Levantou também as cortinas do átrio ao redor do tabernáculo e do altar e pendurou o reposteiro da porta do átrio. Assim Moisés acabou a obra.

34 Então a nuvem cobriu a tenda da revelação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo;

25 e acendeu as lâmpadas diante do Senhor, como ele tinha ordenado.
26 Pôs o altar de ouro no santuário, diante do véu,
27 e nele queimou o incenso aromático especial, como o Senhor tinha ordenado.
28 Então pendurou a cortina na entrada do Tabernáculo
29 e pôs o altar das ofertas queimadas à entrada do Tabernáculo, a Tenda do Encontro, ofereceu sobre ele uma oferta queimada e uma oferta de cereais, como o Senhor tinha ordenado.
30 Pôs a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar e encheu-a de água.
31 Nela, Moisés, Arão e os seus filhos lavavam as mãos e os pés.
32 Todas as vezes que entravam no Tabernáculo e iam até o altar, eles se lavavam, como o Senhor tinha ordenado.
33 Então Moisés armou o pátio ao redor do Tabernáculo e do altar e colocou a cortina à entrada do pátio. Assim Moisés acabou a obra.

34 Então a nuvem cobriu o Tabernáculo e a glória do Senhor o encheu.

35 Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.
36 Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel caminhavam avante, em todas as suas jornadas;
37 se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam, até ao dia em que ela se levantava.
38 De dia, a nuvem do SENHOR repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nela, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

35Moisés não podia entrar na tenda do encontro, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo.
36Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel seguiam adiante, em todas as suas jornadas;
37se a nuvem, porém, não se levantava, não seguiam adiante, até o dia em que ela se levantava.
38De dia, a nuvem do Senhor repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nela, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

35 E Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.
36 E quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel prosseguiam em todas as suas jornadas.
37 Mas quando a nuvem não se levantava, então eles não viajavam até o dia em que ela se levantava.
38 Porque a nuvem do SENHOR estava sobre o tabernáculo de dia, e fogo estava sobre ele à noite, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

35 de maneira que Moisés não podia entrar na tenda da revelação, porquanto a nuvem repousava sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo.
36 Quando, pois, a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, prosseguiam os filhos de Israel, em todas as suas jornadas;
37 se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam até o dia em que ela se levantasse.
38 Porquanto a nuvem do Senhor estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

35Moisés não podia entrar no Tabernáculo, porque a nuvem estava sobre ela e a glória do Senhor o enchia.
36Sempre que a nuvem se levantava de cima do Tabernáculo, os israelitas seguiam viagem.
37Mas, se a nuvem parava, eles também paravam, até o dia em que ela se levantava.
38A nuvem do Senhor repousava sobre o Tabernáculo de dia, e de noite havia fogo sobre ele, diante dos olhos de toda a nação de Israel, em toda a sua peregrinação.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| O terceiro livro de Moisés chamado Levítico | O terceiro livro de Moisés chamado Levítico | Levítico | Levítico | Levítico |
| **Levítico 1** | **Levítico 1** | **Levítico 1** | **Levítico 1** | **Levítico 1** |
| **Os holocaustos** | **Os holocaustos** | | | |
| 1 Chamou o SENHOR a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse: | 1O Senhor chamou Moisés e, da tenda do encontro, lhe disse: | 1 E o SENHOR chamou Moisés, e falou com ele do tabernáculo da congregação, dizendo: | 1 Ora, chamou o Senhor a Moisés e, da tenda da revelação, lhe disse: | 1O Senhor chamou Moisés ao Tabernáculo e lhe disse: |
| 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trouxer oferta ao SENHOR, trareis a vossa oferta de gado, de rebanho ou de gado miúdo. | 2— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Quando alguém trouxer oferta ao Senhor, traga um animal do rebanho de gado ou do rebanho de gado miúdo. | 2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: se algum de vós oferecer uma oferta ao SENHOR, oferecereis as vossas ofertas de gado, de manada e de rebanho. | 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao Senhor, oferecereis as vossas ofertas do gado, isto é, do gado vacum e das ovelhas. | 2"Fale o seguinte aos israelitas: Quando alguém de vocês oferecer sacrifício ao Senhor, escolha um animal do seu gado ou do seu rebanho de ovelhas. |
| 3 Se a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito; à porta da tenda da congregação o trará, para que o homem seja aceito perante o SENHOR. | 3— Se a oferta for holocausto do rebanho de gado, o homem trará um macho sem defeito. Ele o trará à porta da tenda do encontro, para que o homem seja aceito diante do Senhor. | 3 Se a sua oferta for um sacrifício queimado do rebanho, que ele ofereça um macho sem defeito; ele a oferecerá de sua própria vontade à porta do tabernáculo da congregação, perante o SENHOR. | 3 Se a sua oferta for holocausto de gado vacum, oferecerá ele um macho sem defeito; à porta da tenda da revelação o oferecerá, para que ache favor perante o Senhor. | 3"Se a oferta queimada for de gado, deverá ser usado um macho sem defeitos físicos. Traga o animal à entrada do Tabernáculo, para que seja aceito pelo Senhor. |
| 4 E porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação. | 4Porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação. | 4 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta queimada, para que esta seja aceita por ele, para fazer expiação por ele. | 4 Porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, e este será aceito a favor dele, para a sua expiação. | 4Aquele que estiver fazendo a oferta colocará a mão sobre a cabeça do animal, para que seja aceito no seu lugar. Ou seja, o animal é sacrificado, sofrendo no lugar do homem o castigo dos seus pecados, e o homem fica livre do castigo desses pecados. |
| 5 Depois, imolará o novilho perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação. | 5Depois, matará o novilho diante do Senhor. Os filhos de Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar que está diante da porta da tenda do encontro. | 5 E ele matará o novilho perante o SENHOR; e os sacerdotes, filhos de Arão, trarão o sangue e espargirão o sangue ao redor e sobre o altar que está à porta do tabernáculo da congregação. | 5 Depois imolará o novilho perante o Senhor; e os filhos de Arão, os sacerdotes, oferecerão o sangue, e espargirão o sangue em redor sobre o altar que está à porta da tenda da revelação. | 5O homem matará o touro ou novilho diante do Senhor, e os descendentes de Arão — os sacerdotes — apresentarão o sacrifício ao Senhor, borrifando o sangue em todos os lados do altar que está à entrada do Tabernáculo. |
| 6 Então, ele esfolará o holocausto e o cortará em seus pedaços. | 6Então ele tirará o couro do animal e o cortará em pedaços. | 6 E ele esfolará a oferta queimada, e a partirá nos seus pedaços. | 6 Então esfolará o holocausto, e o partirá nos seus pedaços. | 6Em seguida, eles deverão tirar a pele do animal e cortá-lo em pedaços. |
| 7 E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar e porão em ordem lenha sobre o fogo. | 7E os filhos do sacerdote Arão acenderão fogo sobre o altar e porão em ordem lenha sobre o fogo. | 7 E os filhos de Arão, o sacerdote, colocarão fogo sobre o altar, e colocarão a lenha em ordem sobre o fogo. | 7 E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar, pondo em ordem a lenha sobre o fogo; | 7E os descendentes do sacerdote Arão acenderão fogo sobre o altar e arrumarão a lenha para o fogo. |

8 Também os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e o redenho, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar.
9 Porém as entranhas e as pernas, o sacerdote as lavará com água; e queimará tudo isso sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

10 Se a sua oferta for de gado miúdo, de carneiros ou de cabritos, para holocausto, trará macho sem defeito.

11 E o imolará ao lado do altar, para o lado norte, perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o seu sangue em redor sobre o altar.

12 Depois, ele o cortará em seus pedaços, como também a sua cabeça e o seu redenho; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo sobre o altar;

13 porém as entranhas e as pernas serão lavadas com água; e o sacerdote oferecerá tudo isso e o queimará sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

14 Se a sua oferta ao SENHOR for holocausto de aves, trará a sua oferta de rolas ou de pombinhos.

15 O sacerdote a trará ao altar, e, com a unha, lhe destroncará a cabeça, sem a

8Também os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e a gordura, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar.

9Porém as entranhas e as pernas, o sacerdote as lavará com água; e queimará tudo isso sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

10— Se a oferta for de gado miúdo, de carneiros ou de cabritos, para holocausto, trará um macho sem defeito.

11E matará o animal ao lado do altar, para o lado norte, diante do Senhor. Os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o seu sangue sobre o altar, ao redor.

12Depois, ele o cortará em pedaços, junto com a cabeça e a gordura; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo sobre o altar.

13Porém as entranhas e as pernas serão lavadas com água; e o sacerdote oferecerá tudo isso e o queimará sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

14— Se a oferta ao Senhor for holocausto de aves, trará a sua oferta de rolinhas ou de pombinhos.

15O sacerdote a trará ao altar, destroncará a cabeça da ave, sem a separar do pescoço,

8 E os sacerdotes, os filhos de Arão, colocarão as partes, a cabeça e a gordura em ordem sobre a lenha que está no fogo, que está sobre o altar;
9 mas a sua entranha e as suas pernas serão lavadas na água; e o sacerdote queimará tudo no altar; para ser um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.
10 E se a sua oferta for de rebanhos, a saber, de ovelhas ou de cabras, para sacrifício queimado, ele trará um macho sem defeito.

11 E ele o matará ao lado do altar, em direção ao norte, perante o SENHOR; e os sacerdotes, os filhos de Arão, espargirão o seu sangue ao redor e sobre o altar.

12 E ele cortará os seus pedaços, com sua cabeça e sua gordura; e o sacerdote os colocará em ordem sobre a lenha que está no fogo, que está sobre o altar;

13 mas serão lavadas a entranha e as pernas com água; e o sacerdote trará tudo isto e o queimará sobre o altar; isto é um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.
14 E se a sua oferta ao SENHOR for sacrifício queimado de aves, então ele trará a sua oferta de rolas, ou de pombinhos.
15 E o sacerdote a trará sobre o altar, e lhe torcerá a cabeça, e a queimará sobre o

8 também os filhos de Arão, os sacerdotes, porão em ordem os pedaços, a cabeça e a gordura, sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;
9 a fressura, porém, e as pernas, ele as lavará com água; e o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar como holocausto, oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor.

10 Se a sua oferta for holocausto de gado miúdo, seja das ovelhas seja das cabras, oferecerá ele um macho sem defeito,

11 e o imolará ao lado do altar que dá para o norte, perante o Senhor; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o sangue em redor sobre o altar.

12 Então o partirá nos seus pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo sobre o altar;

13 a fressura, porém, e as pernas, ele as lavará com água; e o sacerdote oferecerá tudo isso, e o queimará sobre o altar; holocausto é, oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor.

14 Se a sua oferta ao Senhor for holocausto tirado de aves, então de rolas ou de pombinhos oferecerá a sua oferta.

15 E o sacerdote a trará ao altar, tirar-lhe-á a cabeça e a queimará sobre o altar; e o

8Depois colocarão os pedaços junto com a cabeça e a gordura sobre a lenha do fogo do altar.

9As vísceras e as pernas serão lavadas com água e depois queimadas sobre o altar pelo sacerdote. Então será uma oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

10“Se a oferta for de animal pequeno, quer de carneiro ou de cabrito, terá de ser um macho sem defeito.

11O homem que estiver fazendo a oferta, terá de matar o animal diante do Senhor. Fará isso no lado norte do altar. E os sacerdotes, descendentes de Arão, borrifarão o sangue sobre o altar, em todos os lados.

12Depois o homem cortará o animal em pedaços. O sacerdote colocará os pedaços, junto com a cabeça e a gordura, sobre a lenha do fogo do altar.

13Mas as vísceras e as pernas terão de ser primeiro lavadas com água. Então o sacerdote queimará tudo sobre o altar, como oferta de aroma agradável ao Senhor.

14“Se a oferta queimada ao Senhor for de aves, poderá ser de rolinhas ou de pombinhas.

15O sacerdote trará a ave ao altar e torcerá o pescoço dela com a mão. Depois

separar do pescoço, e a queimará sobre o altar; o seu sangue, ele o fará correr na parede do altar;
16 tirará o papo com suas penas e o lançará junto ao altar, para o lado oriental, no lugar da cinza;

17 rasgá-la-á pelas asas, porém não a partirá; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima da lenha que está no fogo; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

## Levítico 2

**As ofertas de manjares**

1 Quando alguma pessoa fizer oferta de manjares ao SENHOR, a sua oferta será de flor de farinha; nela, deitará azeite e, sobre ela, porá incenso.

2 Levá-la-á aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha e do seu azeite com todo o seu incenso e os queimará como porção memorial sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

3 O que ficar da oferta de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao SENHOR.

4 Quando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, será de bolos asmos de flor de farinha amassados com azeite e obreias asmas untadas com azeite.

e a queimará sobre o altar; o sangue da ave, ele o fará correr na parede do altar.

16Tirará o papo com suas penas e o jogará junto ao altar, para o lado leste, no lugar da cinza.
17Então abrirá a ave, puxando pelas asas, mas sem separá-la em duas metades; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima da lenha que está no fogo; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

## Levítico 2

**As ofertas de cereais**

1— Quando alguma pessoa fizer oferta de cereais ao Senhor, a sua oferta será da melhor farinha; derramará azeite sobre a farinha e porá incenso sobre ela.

2Levará a oferta aos filhos de Arão, os sacerdotes, e um deles pegará um punhado da melhor farinha e do seu azeite com todo o seu incenso e os queimará como porção memorial sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

3O que ficar da oferta de cereais será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao Senhor.

4— Quando você trouxer oferta de cereais, assada no forno, será de bolos sem fermento feitos da melhor farinha, amassados com azeite e pãezinhos bem finos, sem fermento e untados com azeite.

altar; e o seu sangue será espremido ao lado do altar;

16 e ele arrancará o seu papo com as suas penas, e o lançará ao lado do altar, na parte leste, perto do lugar das cinzas.
17 E ele deve fendê-lo com as suas asas, mas não a dividirá; e o sacerdote a queimará sobre o altar, sobre a lenha que está sobre o fogo; isto é um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

## Levítico 2

1 E quando alguém oferecer uma oferta de alimentos ao SENHOR, sua oferta será de farinha fina; e ele derramará óleo sobre ela e colocará o seu incenso.

2 E ele a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais tomará dela um punhado da sua farinha, e do seu óleo, com todo o seu incenso; e o sacerdote queimará este memorial sobre o altar; para ser uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

3 E o resto da oferta de alimentos será de Arão e de seus filhos; é a coisa mais santa das ofertas do SENHOR, feitas por fogo.

4 E se tu trouxeres uma oblação de uma oferta de alimentos, cozida no forno, será de bolos ázimos de farinha fina, misturados com óleo, ou coscorões sem fermento untadas com óleo.

seu sangue será espremido na parede do altar;

16 e o seu papo com as suas penas tirará e o lançará junto ao altar, para o lado do oriente, no lugar da cinza;

17 e fendê-la-á junto às suas asas, mas não a partirá; e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que está no fogo; holocausto é, oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor.

## Levítico 2

1 Quando alguém fizer ao Senhor uma oferta de cereais, a sua oferta será de flor de farinha; deitará nela azeite, e sobre ela porá incenso;

2 e a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais lhe tomará um punhado da flor de farinha e do azeite com todo o incenso, e o queimará sobre o altar por oferta memorial, oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor.

3 O que restar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos; é coisa santíssima entre as ofertas queimadas ao Senhor.

4 Quando fizerdes oferta de cereais assada ao forno, será de bolos ázimos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscorões ázimos untados com azeite.

queimará tudo sobre o altar e deixará o sangue da ave escorrer pela parede do altar.
16Então o sacerdote tirará o papo e as penas, e jogará tudo isso do lado leste do altar, junto com as cinzas.

17Em seguida, rasgará a ave pelas asas, mas sem que fique inteiramente partida. E o sacerdote a queimará sobre a lenha acesa do altar. É uma oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

## Levítico 2

1“Quando alguém oferecer uma oferta de cereais ao Senhor, deverá trazer farinha da melhor qualidade. Derramará azeite e incenso sobre a farinha
2e a entregará aos descendentes de Arão, os sacerdotes. Um dos sacerdotes apanhará um punhado da farinha, com azeite e incenso, e queimará essa parte diante do Senhor. Esse punhado levado ao fogo representa toda a quantidade do cereal trazido, de modo que o Senhor o receberá como oferta de aroma agradável ao Senhor.
3O restante da oferta ficará com Arão e seus descendentes; é considerada a parte mais sagrada das ofertas queimadas ao Senhor.
4“Se alguém oferecer uma oferta de cereais assada no forno, deve usar farinha da melhor qualidade para fazer bolos sem fermento, assados com azeite, ou pães finos sem fermento, untados com azeite.

5 Se a tua oferta for de manjares cozida na assadeira, será de flor de farinha sem fermento amassada com azeite.

6 Em pedaços a partirás e, sobre ela, deitarás azeite; é oferta de manjares.

7 Se a tua oferta for de manjares de frigideira, far-se-á de flor de farinha com azeite.

8 E a oferta de manjares, que daquilo se fará, trarás ao SENHOR; será apresentada ao sacerdote, o qual a levará ao altar.

9 Da oferta de manjares tomará o sacerdote a porção memorial e a queimará sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

10 O que ficar da oferta de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao SENHOR.

11 Nenhuma oferta de manjares, que fizerdes ao SENHOR, se fará com fermento; porque de nenhum fermento e de mel nenhum queimareis por oferta ao SENHOR.

12 Deles, trareis ao SENHOR por oferta das primícias; todavia, não se porão sobre o altar como aroma agradável.

13 Toda oferta dos teus manjares temperarás com sal; à tua oferta de manjares não deixarás faltar o sal da

5Se a oferta que você trouxer for de cereais cozida na assadeira, será da melhor farinha sem fermento amassada com azeite.

6Você a partirá em pedaços e derramará azeite sobre ela; é oferta de cereais.

7Se a oferta que você trouxer for de cereais preparados na frigideira, deverá ser da melhor farinha com azeite.

8— E a oferta de cereais que será feita daquilo, você a trará ao Senhor; será apresentada ao sacerdote, o qual a levará ao altar.

9Da oferta de cereais o sacerdote pegará a porção memorial e a queimará sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

10O que ficar da oferta de cereais será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao Senhor.

11— Nenhuma oferta de cereais, que você apresentar ao Senhor, será feita com fermento; porque vocês não devem queimar nem fermento nem mel como oferta ao Senhor.

12Vocês podem trazê-los ao Senhor como oferta das primícias, mas não os porão sobre o altar como aroma agradável.

13Tempere com sal todas as suas ofertas de cereais. Na sua oferta de cereais você não deixará faltar o sal da aliança do seu Deus; em todas as suas ofertas você aplicará sal.

5 E se a tua oblação for uma oferta de alimentos cozido na panela, será da farinha fina sem fermento, misturada com óleo.

6 Tu a partirás em pedaços, e sobre ela derramarás óleo; isto é uma oferta de alimentos.

7 E se a tua oblação for uma oferta de alimentos cozida na frigideira, deverá ser feita da farinha fina com óleo.

8 E tu trarás ao SENHOR a oferta de alimento, que se faz destas coisas; e quando for apresentada ao sacerdote, ele a trará ao altar.

9 E o sacerdote tomará daquela oferta de alimentos o seu memorial, e a queimará sobre o altar; isto é uma oferta feita por fogo, e de cheiro suave ao SENHOR.

10 E o que for deixado da oferta de alimentos será de Arão e de seus filhos; é a coisa mais santa das ofertas do SENHOR, feitas pelo fogo.

11 Nenhuma oferta de alimento, que trouxeres ao SENHOR, se fará com fermento; pois não queimareis fermento, e nem qualquer mel em qualquer oferta ao SENHOR feita por fogo.

12 Quanto à oblação das primícias, vós as oferecereis ao SENHOR, mas elas não serão queimadas sobre o altar por cheiro suave.

13 E toda a oblação da tua oferta de alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar o sal do pacto do teu Deus

5 E se a tua oferta for oferta de cereais assada na assadeira, será de flor de farinha sem fermento, amassada com azeite.

6 Em pedaços a partirás, e sobre ela deitarás azeite; é oferta de cereais.

7 E se a tua oferta for oferta de cereais cozida na frigideira, far-se-á de flor de farinha com azeite.

8 Então trarás ao Senhor a oferta de cereais que for feita destas coisas; e será apresentada ao sacerdote, o qual a levará ao altar.

9 E o sacerdote tomará da oferta de cereais o memorial dela, e o queimará sobre o altar; é oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor.

10 E o que restar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos; é coisa santíssima entre as ofertas queimadas ao Senhor.

11 Nenhuma oferta de cereais, que fizerdes ao Senhor, será preparada com fermento; porque não queimareis fermento algum nem mel algum como oferta queimada ao Senhor.

12 Como oferta de primícias oferecê-los-eis ao Senhor; mas sobre o altar não subirão por cheiro suave.

13 Todas as suas ofertas de cereais temperarás com sal; não deixarás faltar a elas o sal do pacto do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal.

5Se a oferta de cereais for preparada na assadeira, também deve ser usada farinha da melhor qualidade, sem fermento, amassada com azeite.

6Deve ser cortada em pedaços, e sobre os pedaços deve ser derramado azeite. Não tenham dúvidas: é oferta de cereais.

7Se a oferta de cereais for preparada numa frigideira, também deve ser feita de farinha da melhor qualidade, misturada com azeite.

8Traga ao Senhor a oferta de cereais e entregue-a ao sacerdote, que a levará ao altar.

9O sacerdote queimará sobre o altar uma parte representativa da oferta de cereais; é oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

10O restante da oferta é para uso pessoal de Arão e seus descendentes; é considerada a parte mais sagrada das ofertas queimadas ao Senhor.

11“Não ponham fermento na farinha das ofertas de cereais. Nas ofertas queimadas ao Senhor é proibido usar fermento e mel.

12A oferta de cereais poderá ser trazida como oferta dos primeiros frutos ao Senhor, mas não poderá ser oferecida sobre o altar como aroma agradável.

13Todas as ofertas de cereais devem ser temperadas com sal. Não deixem faltar sal nas suas ofertas de cereais, pois o sal lembra a aliança de Deus com seu

aliança do teu Deus; em todas as tuas ofertas aplicarás sal.

14 Se trouxeres ao SENHOR oferta de manjares das primícias, farás a oferta de manjares das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo, isto é, os grãos esmagados de espigas verdes.

15 Deitarás azeite sobre ela e, por cima, lhe porás incenso; é oferta de manjares.

16 Assim, o sacerdote queimará a porção memorial dos grãos de espigas esmagados e do azeite, com todo o incenso; é oferta queimada ao SENHOR.

## Levítico 3

**Os sacrifícios pacíficos**

1 Se a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer de gado, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito diante do SENHOR.

2 E porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará diante da porta da tenda da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue sobre o altar, ao redor.

3 Do sacrifício pacífico fará oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,

14— Se você trouxer ao Senhor oferta de cereais das primícias, faça a oferta de cereais das suas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo, isto é, os grãos esmagados de espigas verdes.

15Derrame azeite sobre ela e, por cima, ponha incenso; é oferta de cereais.

16Assim, o sacerdote queimará a porção memorial dos grãos de espigas esmagados e do azeite, com todo o incenso; é oferta queimada ao Senhor.

## Levítico 3

**Os sacrifícios pacíficos**

1— Se a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer de gado, seja macho ou fêmea, terá de oferecê-la sem defeito diante do Senhor.

2Porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e matará o animal diante da porta da tenda do encontro; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue sobre o altar, ao redor.

3Do sacrifício pacífico apresentará como oferta queimada ao Senhor a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que fica no meio das entranhas,

na tua oferta de alimentos; em toda a tua oferta oferecerás sal.

14 E se tu ofereceres oferta de alimentos das tuas primícias ao SENHOR, oferecerás a oferta de alimentos das tuas primícias de espigas verdes de milho, tostadas ao fogo, grão trilhado de espigas cheias.

15 E tu derramarás o óleo sobre ela, e colocarás sobre ela incenso; isto é uma oferta de alimentos.

16 E o sacerdote queimará o memorial disso, parte do seu grão trilhado, e parte do seu óleo, com todo o seu incenso; isto é uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

## Levítico 3

1 E se a sua oblação for um sacrifício de oferta de paz, se ele a oferecer do rebanho, seja macho ou fêmea, ele a oferecerá sem defeito diante do SENHOR.

2 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará na porta do tabernáculo da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre e ao redor do altar.

3 E ele oferecerá do sacrifício da oferta de paz uma oferta feita por fogo ao SENHOR; a gordura que cobre a entranha e toda a gordura que está sobre a entranha;

14 Se fizeres ao Senhor oferta de cereais de primícias, oferecerás, como oferta de cereais das tuas primícias, espigas tostadas ao fogo, isto é, o grão trilhado de espigas verdes.

15 Sobre ela deitarás azeite, e lhe porás por cima incenso; é oferta de cereais.

16 O sacerdote queimará o memorial dela, isto é, parte do grão trilhado e parte do azeite com todo o incenso; é oferta queimada ao Senhor.

## Levítico 3

1 Se a oferta de alguém for sacrifício pacífico: se a fizer de gado vacum, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito diante do Senhor;

2 porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará à porta da tenda da revelação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre o altar em redor.

3 Então, do sacrifício de oferta pacífica, fará uma oferta queimada ao Senhor; a gordura que cobre a fressura, sim, toda a gordura que está sobre ela,

povo. Coloquem sal em todas as suas ofertas.

14“Se você trouxer uma oferta de cereais dos primeiros frutos, apresente-a com grãos verdes tirados das espigas. Os grãos das espigas verdes devem ser esmagados e tostados no fogo. Depois apresente a sua oferta ao Senhor.

15Derrame azeite e incenso sobre a oferta, pois é oferta de cereais.

16Então o sacerdote queimará parte dos grãos esmagados e misturados com azeite, junto com todo o incenso; é parte representativa da oferta queimada ao Senhor.

## Levítico 3

1“Quando alguém quiser dar uma oferta como sacrifício de gratidão ao Senhor, poderá oferecer um novilho ou novilha. Mas o animal deve ser sem defeito. Só assim poderá ser sacrificado como oferta ao Senhor.

2O homem que apresentar a oferta colocará a mão sobre a cabeça do animal. Depois matará o novilho ou novilha junto à porta de entrada do Tabernáculo. Então os descendentes de Arão — os sacerdotes — deverão borrifar o sangue em todos os lados do altar.

3Do sacrifício de gratidão apresentará como oferta queimada ao Senhor: a gordura que cobre as vísceras ou está ligada a elas,

4 como também os dois rins, a gordura que
está sobre eles e junto aos lombos; e o
redenho sobre o fígado com os rins, tirá-
los-á.
5 E os filhos de Arão queimarão tudo isso
sobre o altar, em cima do holocausto, que
estará sobre a lenha no fogo; é oferta
queimada, de aroma agradável ao
SENHOR.

6 Se a sua oferta por sacrifício pacífico ao
SENHOR for de gado miúdo, seja macho
ou fêmea, sem defeito a oferecerá.

7 Se trouxer um cordeiro por sua oferta,
oferecê-lo-á perante o SENHOR.
8 E porá a mão sobre a cabeça da sua
oferta e a imolará diante da tenda da
congregação; e os filhos de Arão
aspergirão o sangue sobre o altar, em
redor.
9 Então, do sacrifício pacífico trará ao
SENHOR por oferta queimada a sua
gordura: a cauda toda, a qual tirará rente
ao espinhaço, e a gordura que cobre as
entranhas, e toda a gordura que está sobre
as entranhas,
10 como também os dois rins, a gordura
que está sobre eles e junto aos lombos; e o
redenho sobre o fígado com os rins, tirá-
los-á.
11 E o sacerdote queimará tudo isso sobre
o altar; é manjar da oferta queimada ao
SENHOR.

12 Mas, se a sua oferta for uma cabra,
perante o SENHOR a trará.

4os dois rins, a gordura que está sobre eles
e junto aos lombos, e a membrana sobre o
fígado, que tirará junto com os rins.

5E os filhos de Arão queimarão tudo isso
sobre o altar, em cima do holocausto, que
estará sobre a lenha no fogo; é oferta
queimada, de aroma agradável ao Senhor.

6— Se a oferta por sacrifício pacífico
ao Senhor for de gado miúdo, seja macho
ou fêmea, terá de oferecê-la sem defeito.

7Se trouxer um cordeiro por sua oferta, a
pessoa deve oferecê-lo diante do Senhor.

8Porá a mão sobre a cabeça da sua oferta
e matará o animal diante da tenda do
encontro; e os filhos de Arão aspergirão o
sangue sobre o altar, ao redor.

9Então do sacrifício pacífico trará
ao Senhor por oferta queimada a sua
gordura: a cauda toda, a qual tirará rente
ao espinhaço, a gordura que cobre as
entranhas, toda a gordura que está no
meio das entranhas,
10os dois rins, a gordura que está sobre
eles e junto aos lombos, e a membrana
sobre o fígado, que tirará junto com os
rins.

11E o sacerdote queimará tudo isso sobre
o altar como oferta de alimento ao Senhor.

12— Se a oferta da pessoa for uma cabra,
diante do Senhor a trará.

4 e os dois rins, e a gordura que está sobre
eles, e sobre os lados, e o redanho que está
sobre o fígado, com os rins, ele tirará.

5 E os filhos de Arão queimarão isso sobre
o altar, em cima do sacrifício queimado,
que está sobre a lenha que está no
fogo; isto é uma oferta feita por fogo, de
cheiro suave ao SENHOR.
6 E se a sua oferta por um sacrifício de
oferta de paz ao SENHOR for de rebanho,
macho ou fêmea, ele a oferecerá sem
defeito.
7 Se ele oferecer um cordeiro por sua
oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR.
8 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça
da sua oferta, e a matará diante do
tabernáculo da congregação; e os filhos de
Arão espargirão o seu sangue sobre o altar,
e ao redor.
9 E ele oferecerá do sacrifício da oferta de
paz uma oferta feita por fogo ao SENHOR,
a sua gordura, e todo traseiro, que ele
deve tirar com força pela espinha dorsal, e
a gordura que cobre a entranha, e toda a
gordura que está sobre a entranha,
10 como também tirará ambos os rins, e a
gordura que está sobre eles, e sobre os
lados, e o redanho que está sobre o fígado
com os rins.
11 E o sacerdote queimará isso sobre o
altar; isto é o alimento da oferta feita por
fogo ao SENHOR.

12 E se a sua oferta for uma cabra, então
ele a oferecerá perante o SENHOR.

4 os dois rins e a gordura que está sobre
eles, e a que está junto aos lombos, e o
redenho que está sobre o fígado,
juntamente com os rins, ele os tirará.

5 E os filhos de Arão queimarão isso sobre
o altar, em cima do holocausto que está
sobre a lenha no fogo; é oferta queimada,
de cheiro suave ao Senhor.

6 E se a sua oferta por sacrifício pacífico
ao Senhor for de gado miúdo, seja macho
ou fêmea, sem defeito o oferecerá.

7 Se oferecer um cordeiro por sua oferta,
oferecê-lo-á perante o Senhor;

8 e porá a mão sobre a cabeça da sua
oferta, e a imolará diante da tenda da
revelação; e os filhos de Arão espargirão o
sangue sobre o altar em redor.

9 Então, do sacrifício de oferta pacífica,
fará uma oferta queimada ao Senhor; a
gordura da oferta, a cauda gorda inteira,
tirá-la-á junto ao espinhaço; e a gordura
que cobre a fressura, sim, toda a gordura
que está sobre ela,

10 os dois rins e a gordura que está sobre
eles, e a que está junto aos lombos, e o
redenho que está sobre o fígado,
juntamente com os rins, tirá-los-á.
11 E o sacerdote queimará isso sobre o
altar; é o alimento da oferta queimada ao
Senhor.

12 E se a sua oferta for uma cabra, perante
o Senhor a oferecerá;

4os dois rins com a gordura que os cobre e
que fica próximo dos lombos, e o lóbulo
do fígado, que ele removerá junto com os
rins.
5Os descendentes de Arão queimarão tudo
isso sobre o altar, como oferta queimada
que é colocada sobre a lenha no fogo; é
oferta queimada de aroma agradável
ao Senhor.

6“Se a oferta para o sacrifício de gratidão
for de gado de pequeno porte, poderá ser
macho ou fêmea, mas sem defeito.

7Se for um cordeiro, ele fará a oferta
diante do Senhor.

8Colocará a mão sobre a cabeça e matará
o animal à entrada do Tabernáculo. Os
descendentes de Arão borrifarão o sangue
em todos os lados do altar.

9Então, do sacrifício de gratidão trará
ao Senhor como oferta queimada a
gordura da cauda, tirada rente à espinha,
toda a gordura que cobre as vísceras,

10como também os dois rins com a
gordura que os cobre e que fica próximo
dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele
removerá junto com os rins.
11O sacerdote queimará tudo isso sobre o
altar; será oferta de gratidão queimada
ao Senhor.
12“Se a oferta for uma cabra, aquele que
apresenta a oferta trará o animal à
presença do Senhor.

13 E porá a mão sobre a sua cabeça e a imolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar, em redor.

14 Depois, trará dela a sua oferta, por oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,
15 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.
16 E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; é manjar da oferta queimada, de aroma agradável. Toda a gordura será do SENHOR.
17 Estatuto perpétuo será durante as vossas gerações, em todas as vossas moradas; gordura nenhuma nem sangue jamais comereis.

## Levítico 4

### O sacrifício pelos pecados por ignorância dos sacerdotes

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém pecar por ignorância contra qualquer dos mandamentos do SENHOR, por fazer contra algum deles o que não se deve fazer,

3 se o sacerdote ungido pecar para escândalo do povo, oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito ao SENHOR, como oferta pelo pecado.

13Porá a mão sobre a cabeça da cabra e a matará diante da tenda do encontro; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar, ao redor.

14Depois, trará dela a sua oferta, por oferta queimada ao Senhor: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está no meio das entranhas,
15os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos, e a membrana sobre o fígado, que tirará junto com os rins.

16E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar como oferta de alimento, de aroma agradável. Toda a gordura será do Senhor.

17Este é um estatuto perpétuo durante as gerações de vocês, onde quer que morarem: vocês não comerão nem a gordura nem o sangue.

## Levítico 4

### O sacrifício pelos pecados dos sacerdotes

1O Senhor disse a Moisés:

2— Fale aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém cometer pecado involuntário contra qualquer dos mandamentos do Senhor, por fazer contra algum deles o que não se deve fazer,

3se o sacerdote ungido pecar, de tal maneira que o povo se torne culpado, oferecerá ao Senhor, como oferta pelo pecado, um novilho sem defeito.

13 E ele colocará a sua mão sobre a sua cabeça, e a matará diante do tabernáculo da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar e em redor.
14 E ele oferecerá a sua oferta, uma oferta feita por fogo ao SENHOR; a gordura que cobre a entranha e toda a gordura que está sobre a entranha,
15 e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e que está sobre as tripas e o redanho que está sobre o fígado com os rins, ele removerá.
16 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; isto é o alimento da oferta feita por fogo, de cheiro suave; toda a gordura será do SENHOR.
17 Isso será um estatuto perpétuo para as vossas gerações, em todas as vossas habitações: nenhuma gordura, nem sangue algum comereis.

## Levítico 4

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma alma pecar por ignorância contra alguns dos mandamentos do SENHOR, acerca das coisas que não devem ser feitas, e agir contra algum deles;
3 se o sacerdote que é ungido, pecar conforme o pecado do povo, então deixai-o trazer pelo seu pecado, que ele pecou, um novilho sem defeito ao SENHOR, por oferta pelo pecado.

13 e lhe porá a mão sobre a cabeça, e a imolará diante da tenda da revelação; e os filhos de Arão espargirão o sangue da cabra sobre o altar em redor.

14 Depois oferecerá dela a sua oferta, isto é, uma oferta queimada ao Senhor; a gordura que cobre a fressura, sim, toda a gordura que está sobre ela,
15 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins, tirá-los-á.
16 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; é o alimento da oferta queimada, de cheiro suave. Toda a gordura pertencerá ao Senhor.
17 Estatuto perpétuo, pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações, será isto: nenhuma gordura nem sangue algum comereis.

## Levítico 4

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se alguém pecar por ignorância no tocante a qualquer das coisas que o Senhor ordenou que não se fizessem, fazendo qualquer delas;
3 se for o sacerdote ungido que pecar, assim tornando o povo culpado, oferecerá ao Senhor, pelo pecado que cometeu, um novilho sem defeito como oferta pelo pecado.

13Colocará a mão sobre a cabeça do animal e o matará diante do Tabernáculo. Então os descendentes de Arão borrifarão o sangue no altar, por todos os lados,

14e apresentarão como oferta queimada ao Senhor a gordura que cobre as vísceras e a que está ligada a elas,

15os dois rins, a gordura que os cobre e que fica próximo dos lombos, e o lóbulo do fígado que ele removerá junto com os rins.

16O sacerdote queimará tudo sobre o altar. É oferta queimada de aroma agradável. Toda a gordura é do Senhor.

17“Esta é uma lei permanente para todas as famílias de Israel: Os israelitas jamais poderão comer gordura nem sangue”.

## Levítico 4

1Então o Senhor deu mais estas instruções a Moisés:

2“Diga ao povo de Israel que estas leis são para os casos em que uma pessoa quebra sem intenção algum dos meus mandamentos:

3“Se um sacerdote ungido — em pleno exercício das funções sacerdotais — pecar sem intenção, trazendo culpa sobre o povo, deverá oferecer um novilho sem defeito como oferta pelo pecado.

4 Trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR; porá a mão sobre a cabeça do novilho e o imolará perante o SENHOR.

5 Então, o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho e o trará à tenda da congregação;

6 e, molhando o dedo no sangue, aspergirá dele sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.

7 Também daquele sangue porá o sacerdote sobre os chifres do altar do incenso aromático, perante o SENHOR, altar que está na tenda da congregação; e todo o restante do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da congregação.
8 Toda a gordura do novilho da expiação tirará dele: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,
9 como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á
10 como se tiram os do novilho do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.
11 Mas o couro do novilho, toda a sua carne, a cabeça, as pernas, as entranhas e o excremento,

12 a saber, o novilho todo, levá-lo-á fora do arraial, a um lugar limpo, onde se lança

4Trará o novilho à porta da tenda do encontro, diante do Senhor, porá a mão sobre a cabeça do novilho e o matará diante do Senhor.

5Então o sacerdote ungido pegará um pouco do sangue do novilho e o trará à tenda do encontro;

6e, molhando o dedo no sangue, o aspergirá sete vezes diante do Senhor, diante do véu do santuário.

7O sacerdote também porá um pouco daquele sangue sobre os chifres do altar do incenso aromático, diante do Senhor, altar que está na tenda do encontro. Todo o restante do sangue do novilho ele derramará na base do altar do holocausto, que está à porta da tenda do encontro.
8O sacerdote tirará toda a gordura do novilho da expiação: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está no meio das entranhas,

9os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos, e a membrana sobre o fígado, que tirará junto com os rins,

10assim como se tira isso do novilho do sacrifício pacífico. E o sacerdote queimará essas partes sobre o altar do holocausto.
11Mas o couro do novilho, toda a sua carne, a cabeça, as pernas, as entranhas e o excremento,

12a saber, o novilho todo, levará para fora do arraial, a um lugar puro, onde se lança

4 E ele trará o novilho à porta do tabernáculo da congregação, perante o SENHOR, e colocará a sua mão sobre a cabeça do novilho, e matará o novilho perante o SENHOR.
5 E o sacerdote que é ungido, tomará do sangue do novilho, e o trará ao tabernáculo da congregação;
6 e o sacerdote molhará o seu dedo no sangue, e aspergirá do sangue sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.
7 E o sacerdote colocará um pouco do sangue sobre os chifres do altar do incenso suave perante o SENHOR, que está no tabernáculo da congregação; e derramará todo o sangue do novilho na base do altar da oferta queimada, que está à porta do tabernáculo da congregação.
8 E tirará dele toda a gordura do novilho para uma oferta pelo pecado; a gordura que cobre a entranha, e toda a gordura que está sobre a entranha,
9 e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre as tripas, e o redanho que está sobre o fígado, com os rins tirá-lo-ás,
10 como se tira do novilho o sacrifício das ofertas de paz; e o sacerdote a queimará sobre o altar da oferta queimada.
11 E a pele do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça, e com as suas pernas, e as suas entranhas, e o seu esterco,
12 e todo o novilho, ele levará fora do acampamento para um lugar limpo, onde as cinzas são derramadas; e o queimará

4 Trará o novilho à porta da tenda da revelação, perante o Senhor; porá a mão sobre a cabeça do novilho e o imolará perante o Senhor.

5 Então o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho, e o trará à tenda da revelação;

6 e, molhando o dedo no sangue, espargirá do sangue sete vezes perante o Senhor, diante do véu do santuário.

7 Também o sacerdote porá daquele sangue perante o Senhor, sobre as pontas do altar do incenso aromático, que está na tenda da revelação; e todo o resto do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da revelação.
8 E tirará toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado; a gordura que cobre a fressura, sim, toda a gordura que está sobre ela,
9 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins, tirá-los-á,
10 assim como se tira do boi do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.
11 Mas o couro do novilho, e toda a sua carne, com a cabeça, as pernas, a fressura e o excremento,
12 enfim, o novilho todo, levá-lo-á para fora do arraial a um lugar limpo, em que se lança a cinza, e o queimará sobre a

4Trará o novilho até a porta do Tabernáculo, colocará a mão sobre a cabeça do animal e o matará diante do Senhor.

5Então esse sacerdote levará o sangue do novilho para o Tabernáculo.

6Depois molhará o dedo no sangue e borrifará o sangue sete vezes, diante do Senhor, em frente ao véu que impede a entrada para o Lugar mais Santo.

7Então o sacerdote colocará um pouco de sangue nas pontas do altar do incenso aromático, diante do Senhor, no Tabernáculo. O restante do sangue será derramado na base do altar das ofertas queimadas, à entrada do Tabernáculo.

8Depois ele tirará toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado — gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

9os dois rins com a gordura que os cobre e que fica próximo dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins —
10do mesmo jeito que é tirada a gordura de um novilho quando é sacrificado como oferta de gratidão.
11Mas o restante do novilho — o couro e toda a sua carne, além da cabeça e das pernas, as vísceras e os intestinos
12— ou seja, o novilho todo, será levado para um lugar cerimonialmente limpo, fora do acampamento, onde são lançadas

a cinza, e o queimará sobre a lenha; será queimado onde se lança a cinza.

**Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de toda a congregação**
Números 15.22-26

13 Mas, se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e isso for oculto aos olhos da coletividade, e se fizerem, contra algum dos mandamentos do SENHOR, aquilo que se não deve fazer, e forem culpados,
14 e o pecado que cometeram for notório, então, a coletividade trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará diante da tenda da congregação.
15 Os anciãos da congregação porão as mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e será imolado o novilho perante o SENHOR.
16 Então, o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação;
17 molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.

18 E daquele sangue porá sobre os chifres do altar que está perante o SENHOR, na tenda da congregação; e todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da congregação.

19 Tirará do novilho toda a gordura e a queimará sobre o altar;
20 e fará a este novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado; assim lhe

a cinza, e o queimará sobre a lenha; será queimado onde se lança a cinza.

**Os sacrifícios pelos pecados de toda a congregação**
Nm 15.22-26

13— Mas, se toda a congregação de Israel cometer pecado involuntário, e isso for oculto aos olhos da coletividade, e se fizerem, contra algum dos mandamentos do Senhor, aquilo que não se deve fazer, e forem culpados,
14e o pecado que cometeram for notório, então a coletividade trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará diante da tenda do encontro.
15Os anciãos da congregação porão as mãos sobre a cabeça do novilho diante do Senhor; e o novilho será morto diante do Senhor.
16Então o sacerdote ungido levará uma parte do sangue do novilho à tenda do encontro;
17molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes diante do Senhor, diante do véu.

18Depois, porá um pouco daquele sangue sobre os chifres do altar que está diante do Senhor, na tenda do encontro. Todo o restante do sangue ele derramará na base do altar do holocausto, que está à porta da tenda do encontro.

19Tirará do novilho toda a gordura e a queimará sobre o altar,
20e fará com este novilho como fez com o novilho da oferta pelo pecado. Assim, o

sobre a lenha com o fogo; onde as cinzas são derramadas ele se queimará.

13 E se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e a coisa for oculta aos olhos da assembleia, e se eles tiverem feito algo contra algum dos mandamentos do SENHOR, acerca das coisas que não devem ser feitas, e forem culpados,
14 quando o pecado em que pecaram for conhecido, então a congregação oferecerá um novilho pelo pecado, e o trará diante do tabernáculo da congregação.
15 E os anciãos da congregação colocarão as suas mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e o novilho deverá ser morto perante o SENHOR.
16 Então o sacerdote que é ungido, trará do sangue do novilho ao tabernáculo da congregação.
17 E o sacerdote molhará o seu dedo naquele sangue, e o espargirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.
18 E ele colocará um pouco do sangue sobre os chifres do altar, que está perante o SENHOR, que está no tabernáculo da congregação; e derramará fora todo o sangue na base do altar da oferta queimada, que está à porta do tabernáculo da congregação.
19 E tirará dele toda a sua gordura, e a queimará sobre o altar;
20 e fará a este novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado, assim ele

lenha; onde se lança a cinza, aí se queimará.

13 Se toda a congregação de Israel errar, sendo isso oculto aos olhos da assembléia, e eles tiverem feito qualquer de todas as coisas que o Senhor ordenou que não se fizessem, assim tornando-se culpados;

14 quando o pecado que cometeram for conhecido, a assembléia oferecerá um novilho como oferta pelo pecado, e o trará diante da tenda da revelação.
15 Os anciãos da congregação porão as mãos sobre a cabeça do novilho perante o Senhor; e imolar-se-á o novilho perante o Senhor.

16 Então o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da revelação;

17 e o sacerdote molhará o dedo no sangue, e o espargirá sete vezes perante o Senhor, diante do véu.

18 E do sangue porá sobre as pontas do altar, que está perante o Senhor, na tenda da revelação; e todo o resto do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está diante da tenda da revelação.

19 E tirará dele toda a sua gordura, e queimá-la-á sobre o altar.
20 Assim fará com o novilho; como fez ao novilho da oferta pelo pecado, assim fará

as cinzas do altar. Ali será queimado o restante do novilho, sobre uma fogueira feita de lenha.

13“Se toda a comunidade de Israel pecar sem intenção, fazendo alguma coisa contra os mandamentos do Senhor, mesmo que não tenha consciência disso, a comunidade será culpada.

14Quando a culpa for exposta, o povo sacrificará um novilho como oferta pelo pecado. E apresentará o animal diante do Tabernáculo.

15Os líderes da comunidade porão as mãos sobre a cabeça do novilho e matarão o animal na presença do Senhor.

16Então o sacerdote em exercício trará o sangue do sacrifício ao Tabernáculo.

17No Tabernáculo, o sacerdote molhará o dedo no sangue e o borrifará sete vezes diante do Senhor, em frente ao véu.

18Depois ele porá sangue nas pontas do altar, diante do Senhor, no Tabernáculo. Ele derramará o restante do sangue na base do altar das ofertas queimadas, na entrada do Tabernáculo.

19Toda a gordura do novilho será tirada e queimada sobre o altar.
20Com esse novilho será feita a mesma coisa que se faz com o novilho da oferta

fará, e o sacerdote por eles fará expiação, e eles serão perdoados.

21 Depois, levará o novilho fora do arraial e o queimará como queimou o primeiro novilho; é oferta pelo pecado da coletividade.

**Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de um príncipe**

22 Quando um príncipe pecar, e por ignorância fizer alguma de todas as coisas que o SENHOR, seu Deus, ordenou se não fizessem, e se tornar culpado;

23 ou se o pecado em que ele caiu lhe for notificado, trará por sua oferta um bode sem defeito.

24 E porá a mão sobre a cabeça do bode e o imolará no lugar onde se imola o holocausto, perante o SENHOR; é oferta pelo pecado.

25 Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto.
26 Toda a gordura da oferta, queimá-la-á sobre o altar, como a gordura do sacrifício pacífico; assim, o sacerdote fará expiação por ele, no tocante ao seu pecado, e este lhe será perdoado.

sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados.

21Depois, levará o novilho para fora do arraial e o queimará como queimou o primeiro novilho; é oferta pelo pecado da coletividade.

**Os sacrifícios pelos pecados de um chefe**

22— Quando um chefe pecar, fazendo de forma involuntária alguma das coisas que o Senhor, seu Deus, ordenou que não se fizessem, e se tornar culpado;

23ou se o pecado em que ele caiu lhe for notificado, trará por sua oferta um bode sem defeito.

24Porá a mão sobre a cabeça do bode e o matará no lugar onde são mortos os animais oferecidos em holocausto, diante do Senhor; é oferta pelo pecado.

25Então o sacerdote, com o dedo, pegará um pouco do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os chifres do altar do holocausto. Todo o restante do sangue derramará na base do altar do holocausto.
26Como no caso do sacrifício pacífico, queimará toda a gordura sobre o altar. Assim, o sacerdote fará expiação por ele, no que se refere ao pecado, e este lhe será perdoado.

fará com este, e o sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados.

21 E ele levará o novilho para fora do acampamento, e o queimará como queimou o primeiro novilho; isto é uma oferta pelo pecado para a congregação.

22 Quando um governante pecar, e fizer algo por ignorância contra algum dos mandamentos do SENHOR, seu Deus, acerca das coisas que não devem ser feitas, e for culpado;
23 ou se o seu pecado, no qual ele pecou, vier a seu conhecimento, ele trará por sua oferta um cabrito tirado de entre as cabras, um macho sem defeito.

24 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar onde se mata a oferta queimada, perante o SENHOR; isto é uma oferta pelo pecado.

25 E o sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado com o seu dedo, e o colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada, e derramará seu sangue na base do altar da oferta queimada.
26 E ele queimará toda a sua gordura sobre o altar, como a gordura do sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote fará expiação por ele acerca do seu pecado, e ele será perdoado.

a este; e o sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados.

21 Depois levará o novilho para fora do arraial, e o queimará como queimou o primeiro novilho; é oferta pelo pecado da assembléia.

22 Quando um príncipe pecar, fazendo por ignorância qualquer das coisas que o Senhor seu Deus ordenou que não se fizessem, e assim se tornar culpado;

23 se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará por sua oferta um bode, sem defeito;

24 porá a mão sobre a cabeça do bode e o imolará no lugar em que se imola o holocausto, perante o Senhor; é oferta pelo pecado.

25 Depois o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e pô-lo-á sobre as pontas do altar do holocausto; então o resto do sangue derramará à base do altar do holocausto.
26 Também queimará sobre o altar toda a sua gordura como a gordura do sacrifício da oferta pacífica; assim o sacerdote fará por ele expiação do seu pecado, e ele será perdoado.

pelo pecado. Assim o sacerdote oferecerá esse sacrifício para obter o perdão dos pecados do povo, e todo o povo será perdoado.
21Depois disso, o sacerdote levará o novilho para fora do acampamento. Lá queimará o animal, como no caso do sacrifício do outro novilho para a obtenção do perdão de pecados individuais. Nesse caso é oferta pelo pecado da comunidade.

22“Se um homem que ocupa uma posição de liderança pecar sem intenção, sendo culpado por desobedecer a um dos mandamentos do Senhor,

23quando alguém o conscientizar do seu pecado, terá de oferecer em sacrifício um bode sem defeito.

24Ele colocará a mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar onde são sacrificados os animais para as ofertas queimadas, diante do Senhor. Esta é a oferta pelo pecado pessoal do líder.
25Então o sacerdote pegará um pouco do sangue do sacrifício com o dedo e o porá nas pontas do altar das ofertas queimadas. Depois derramará o restante do sangue na base do mesmo altar.
26Ele queimará toda a gordura no altar, do mesmo modo como queimou a gordura do sacrifício de gratidão. Assim o sacerdote oferecerá o sacrifício para obter o perdão dos seus pecados. E ele será perdoado.

**Os sacrifícios pelos pecados por ignorância de qualquer pessoa**

27 Se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, por fazer alguma das coisas que o SENHOR ordenou se não fizessem, e se tornar culpada;

28 ou se o pecado em que ela caiu lhe for notificado, trará por sua oferta uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu.

29 E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará no lugar do holocausto.

30 Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar.

31 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar como aroma agradável ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação pela pessoa, e lhe será perdoado.

32 Mas, se pela sua oferta trouxer uma cordeira como oferta pelo pecado, fêmea sem defeito a trará.

33 E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará por oferta pelo pecado, no lugar onde se imola o holocausto.

34 Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá

**Os sacrifícios pelos pecados de qualquer pessoa**

27— Se qualquer pessoa do povo da terra cometer pecado involuntário, por fazer alguma das coisas que o Senhor ordenou que não se fizessem, e se tornar culpada;

28ou se o pecado em que ela caiu lhe for notificado, trará por sua oferta uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu.

29Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e matará o animal no lugar do holocausto.

30Então o sacerdote, com o dedo, pegará um pouco do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto. Todo o restante do sangue derramará na base do altar.

31Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar como aroma agradável ao Senhor. Assim, o sacerdote fará expiação pela pessoa, e o pecado lhe será perdoado.

32— Mas, se trouxer uma cordeira como oferta pelo pecado, deverá trazer uma fêmea sem defeito.

33Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e matará o animal como oferta pelo pecado, no lugar onde são mortos os animais oferecidos em holocausto.

34Então o sacerdote, com o dedo, pegará um pouco do sangue da oferta pelo pecado

27 E se uma pessoa comum pecar por ignorância, fazendo algo contra qualquer um dos mandamentos do SENHOR, acerca das coisas que não devem ser feitas, e for culpada;

28 ou se o seu pecado, o qual pecou, vier a seu conhecimento, então ele trará por sua oferta, um filhote de entre as cabras, uma fêmea sem defeito, pelo seu pecado que pecou.

29 E colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e matará a oferta pelo pecado no lugar da oferta queimada.

30 E o sacerdote tomará do seu sangue com o seu dedo, e o colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada; e derramará todo o seu sangue na base do altar.

31 E ele tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote a queimará sobre o altar por cheiro suave ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.

32 E se ele trouxer um cordeiro para a oferta do pecado, ele trará uma fêmea sem defeito.

33 E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a matará por oferta pelo pecado, no lugar onde se mata a oferta queimada.

34 E o sacerdote tomará do sangue da oferta do pecado com o seu dedo,

27 E se alguém dentre a plebe pecar por ignorância, fazendo qualquer das coisas que o Senhor ordenou que não se fizessem, e assim se tornar culpado;

28 se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará por sua oferta uma cabra, sem defeito, pelo pecado cometido;

29 porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a imolará no lugar do holocausto.

30 Depois o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; e todo o resto do sangue derramará à base do altar.

31 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico, e a queimará sobre o altar, por cheiro suave ao Senhor; e o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.

32 Ou, se pela sua oferta trouxer uma cordeira como oferta pelo pecado, sem defeito a trará;

33 porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a imolará por oferta pelo pecado, no lugar em que se imola o holocausto.

34 Depois o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado, e o porá

27“Se qualquer pessoa pertencente à comunidade de Israel pecar sem intenção, contrariando algum mandamento do Senhor, será considerada culpada.

28Logo que a conscientizarem do seu pecado, trará uma cabra sem defeito como oferta pelo pecado cometido.

29O culpado colocará a mão sobre a cabeça da cabra e a matará no lugar em que são mortos os animais para as ofertas queimadas.

30Então o sacerdote pegará do sangue e com o dedo colocará um pouco nas pontas do altar das ofertas queimadas. Depois derramará o sangue restante na base do mesmo altar.

31Tirará toda a gordura, como no caso da oferta de gratidão. Depois o sacerdote queimará a gordura no altar como aroma agradável ao Senhor. Assim o sacerdote oferecerá o sacrifício para obter o perdão de pecados, e a pessoa será perdoada.

32“Se alguém trouxer uma ovelha como oferta pelo pecado, ela terá de ser sem defeito.

33O culpado trará o animal ao lugar onde são mortos os animais para as ofertas queimadas. Ali colocará a mão sobre a cabeça da ovelha e matará o animal como oferta pelo seu pecado.

34O sacerdote recolherá sangue da oferta pelo pecado, e com o dedo colocará um

sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar.

35 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; assim, o sacerdote, por essa pessoa, fará expiação do seu pecado que cometeu, e lhe será perdoado.

## Levítico 5

### O sacrifício pelos pecados ocultos

1 Quando alguém pecar nisto: tendo ouvido a voz da imprecação, sendo testemunha de um fato, por ter visto ou sabido e, contudo, não o revelar, levará a sua iniqüidade;

2 ou quando alguém tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de besta-fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, e tornar-se imundo, então, será culpado;

3 ou quando tocar a imundícia de um homem, seja qual for a imundícia com que se faça imundo, e lhe for oculto, e o souber depois, será culpado;

4 ou quando alguém jurar temerariamente com seus lábios fazer mal ou fazer bem, seja o que for que o homem pronuncie temerariamente com juramento, e lhe for

e o porá sobre os chifres do altar do holocausto. Todo o restante do sangue derramará na base do altar.

35O sacerdote tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico, e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do Senhor. Assim, o sacerdote, por essa pessoa, fará expiação do pecado que ela cometeu, e o pecado lhe será perdoado.

## Levítico 5

### Casos em que é preciso oferecer sacrifício

1— Se alguém pecar porque, sendo testemunha de um fato que viu ou ficou sabendo, não o quis revelar, mesmo sob ameaça de maldição, essa pessoa levará a sua iniquidade.

2Se alguém tocar em alguma coisa impura, como o cadáver de um animal impuro, seja de um animal selvagem, de um animal doméstico ou de um animal que rasteja pelo chão, ainda que não se dê conta disso, e se tornar impuro, então será culpado.

3Se tocar a impureza de uma pessoa, seja qual for a impureza com que se faça impuro, e não se der conta disso, mas ficar sabendo depois, será culpado.

4Se alguém jurar de forma precipitada, dizendo que vai fazer alguma coisa má ou boa, seja o que for que alguém pronuncie de forma precipitada com juramento, e ele

e o colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada; e derramará todo seu sangue na base do altar.

35 E ele tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote a queimará sobre o altar, conforme as ofertas feitas por fogo ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação por seu pecado, que ele cometeu, e ele será perdoado.

## Levítico 5

1 E se alguém pecar, e ouvir uma voz de blasfêmia, e for testemunha, de algo que viu ou soube, se ele não o disser, então ele levará a sua iniquidade;

2 ou se uma alma tocar em alguma coisa impura, seja carcaça de um animal impuro, ou a carcaça de gado impuro, seja carcaça de coisas impuras que se arrastam, ainda que lhe seja oculto, contudo, ele será impuro e culpado;

3 ou se ele tocar a impureza de um homem, seja qual for a impureza com que o homem se tornou impuro, e lhe for oculto, quando o souber depois, então ele será culpado;

4 ou se uma alma jurar, pronunciando com os seus lábios para fazer o mal ou para fazer o bem, seja o que for que o homem pronuncie com juramento, e lhe for

sobre as pontas do altar do holocausto; então todo o resto do sangue da oferta derramará à base do altar.

35 Tirará toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do Senhor; assim o sacerdote fará por ele expiação do pecado que cometeu, e ele será perdoado.

## Levítico 5

1 Se alguém, tendo-se ajuramentado como testemunha, pecar por não denunciar o que viu, ou o que soube, levará a sua iniqüidade.

2 Se alguém tocar alguma coisa imunda, seja cadáver de besta-fera imunda, seja cadáver de gado imundo, seja cadáver de réptil imundo, embora faça sem se aperceber, contudo será ele imundo e culpado.

3 Se alguém, sem se aperceber tocar a imundícia de um homem, seja qual for a imundícia com que este se tornar imundo, quando o souber será culpado.

4 Se alguém, sem se aperceber, jurar temerariamente com os seus lábios fazer mal ou fazer bem, em tudo o que o homem pronunciar temerariamente com

pouco dele nas pontas do altar das ofertas queimadas. O restante será derramado na base do altar.

35A gordura será usada como no caso do cordeiro sacrificado como oferta de gratidão; será queimada pelo sacerdote no altar como qualquer outra das ofertas queimadas ao Senhor. Deste modo, o sacerdote oferecerá o sacrifício para obter o perdão de pecados daquela pessoa. E ela será perdoada.

## Levítico 5

1“Se alguém não quiser depor como testemunha de um fato que sabe que aconteceu ou que viu ser praticado, então será culpado e sofrerá o castigo.

2“Se alguém tocar em alguma coisa que a lei declara impura, torna-se cerimonialmente impuro e terá de ser julgado culpado. Isso se refere ao cadáver de animal selvagem ou de animal doméstico ou de animal que se arrasta pelo chão. A pessoa será culpada mesmo que tenha tocado no cadáver sem perceber.

3“Se alguém tocar em qualquer coisa expelida do corpo humano, coisa cerimonialmente impura, mesmo por descuido, desde o momento em que o perceber será culpado.

4“Se alguém, sem pensar, jurar fazer uma coisa boa ou má, sem perceber que a promessa foi feita precipitadamente e de

oculto, e o souber depois, culpado será numa destas coisas.
5 Será, pois, que, sendo culpado numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou.
6 Como sua oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, trará ele ao SENHOR, do gado miúdo, uma cordeira ou uma cabrita como oferta pelo pecado; assim, o sacerdote, por ele, fará expiação do seu pecado.

7 Se as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará ao SENHOR, como oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, duas rolas ou dois pombinhos: um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto.

8 Entregá-los-á ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que é como oferta pelo pecado e lhe destroncará, com a unha, a cabeça, sem a separar do pescoço.

9 Do sangue da oferta pelo pecado aspergirá sobre a parede do altar e o restante do sangue, fá-lo-á correr à base do altar; é oferta pelo pecado.

10 E do outro fará holocausto, conforme o estabelecido; assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que cometeu, e lhe será perdoado.

11 Porém, se as suas posses não lhe permitirem trazer duas rolas ou dois

não se der conta disso, mas ficar sabendo depois, culpado será numa destas coisas.

5Quem for culpado numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou.

6Como sua oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, essa pessoa trará ao Senhor, do gado miúdo, uma cordeira ou uma cabrita como oferta pelo pecado; assim, o sacerdote, por essa pessoa, fará expiação do seu pecado.

7— Se as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará ao Senhor, como oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, duas rolinhas ou dois pombinhos: um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto.

8Entregará as duas aves ao sacerdote, que primeiro oferecerá a ave que é oferta pelo pecado. O sacerdote destroncará a cabeça da ave, sem a separar do pescoço.

9Do sangue da oferta pelo pecado aspergirá sobre a parede do altar, e o restante do sangue fará correr na base do altar; é oferta pelo pecado.

10E da outra ave fará um holocausto, conforme o estabelecido. Assim, o sacerdote, por essa pessoa, fará oferta pelo pecado que ela cometeu, e o pecado lhe será perdoado.

11— Porém, se as suas posses não lhe permitirem trazer duas rolinhas ou dois

oculto, e o souber depois, então culpado será numa destas coisas.
5 E será que, sendo ele culpado em uma destas coisas, então ele confessará que pecou naquela coisa.
6 E ele trará sua oferta pela transgressão ao SENHOR, pelo pecado que ele pecou, uma fêmea do rebanho, um cordeiro ou cabrito das cabras, como oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por ele acerca do seu pecado.

7 Mas se ele não for capaz de trazer um cordeiro, então ele trará por sua transgressão que cometeu, duas rolas ou dois pombinhos ao SENHOR; um como oferta pelo pecado, e o outro para uma oferta queimada.

8 E ele os trará ao sacerdote, o qual oferecerá aquele que é para a oferta pelo pecado primeiro; e lhe torcerá a cabeça junto ao pescoço, mas não o dividirá.

9 E espargirá do sangue da oferta pelo pecado sobre a parte lateral do altar, porém o resto do sangue será espremido na base do altar; isto é uma oferta pelo pecado.

10 E ele oferecerá o segundo como oferta queimada conforme o costume; e o sacerdote fará expiação por ele pelo seu pecado, que ele pecou, e ele será perdoado.

11 Mas se ele não for capaz de trazer duas rolas ou dois pombinhos, então, aquele

juramento, quando o souber, culpado será numa destas coisas.
5 Deverá, pois, quando for culpado numa destas coisas, confessar aquilo em que houver pecado.
6 E como sua oferta pela culpa, ele trará ao Senhor, pelo pecado que cometeu, uma fêmea de gado miúdo; uma cordeira, ou uma cabrinha, trará como oferta pelo pecado; e o sacerdote fará por ele expiação do seu pecado.

7 Mas, se as suas posses não bastarem para gado miúdo, então trará ao Senhor, como sua oferta pela culpa por aquilo em que houver pecado, duas rolas, ou dois pombinhos; um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto;

8 e os trará ao sacerdote, o qual oferecerá primeiro aquele que é para a oferta pelo pecado, e com a unha lhe fenderá a cabeça junto ao pescoço, mas não o partirá;

9 e do sangue da oferta pelo pecado espargirá sobre a parede do altar, porém o que restar, daquele sangue espremer-se-á à base do altar; é oferta pelo pecado.

10 E do outro fará holocausto conforme a ordenança; assim o sacerdote fará expiação por ele do pecado que cometeu, e ele será perdoado.

11 Se, porém, as suas posses não bastarem para duas rolas, ou dois pombinhos, então,

modo imprudente, quando o perceber, será culpado.

5“Em qualquer desses casos citados, a pessoa terá de confessar a culpa

6e, pelo pecado que cometeu, fazer uma oferta ao Senhor. A oferta pode ser de uma ovelha ou de uma cabra. O sacerdote oferecerá o animal em sacrifício para obter o perdão do pecado.

7“Se o culpado não tiver recursos para oferecer uma ovelha ou uma cabra, pode trazer duas rolinhas ou dois pombinhos, como oferta pela culpa do pecado que cometeu. Uma das aves será trazida como oferta pelo pecado; a outra como oferta queimada.

8O culpado entregará as duas aves ao sacerdote, que oferecerá primeiro uma ave como sacrifício pelo pecado. Ele torcerá o pescoço da ave, sem arrancar a cabeça.

9Depois borrifará o sangue da ave na parede do altar e deixará escorrer o restante do sangue nas bases do altar. Essa é a oferta pelo pecado.

10O sacerdote então sacrificará a outra ave, como oferta queimada, segundo as instruções prescritas. Desse modo, o sacerdote oferecerá esse sacrifício para obter o perdão de pecados, e o culpado ficará livre daquela culpa.
11“Se o culpado não tiver recursos nem para oferecer duas rolinhas ou dois

pombinhos, então, aquele que pecou trará, por sua oferta, a décima parte de um efa de flor de farinha como oferta pelo pecado; não lhe deitará azeite, nem lhe porá em cima incenso, pois é oferta pelo pecado.

12 Entregá-la-á ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará um punhado como porção memorial e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas ao SENHOR; é oferta pelo pecado.

13 Assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que cometeu em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; o restante será do sacerdote, como a oferta de manjares.

**O sacrifício pelo sacrilégio**

14 Disse mais o SENHOR a Moisés:

15 Quando alguém cometer ofensa e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então, trará ao SENHOR, por oferta, do rebanho, um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, como oferta pela culpa.

16 Assim, restituirá o que ele tirou das coisas sagradas, e ainda acrescentará o seu quinto, e o dará ao sacerdote; assim, o sacerdote, com o carneiro da oferta pela culpa, fará expiação por ele, e lhe será perdoado.

pombinhos, então essa pessoa que pecou trará, por sua oferta, dois litros da melhor farinha como oferta pelo pecado; não derramará azeite sobre a farinha, nem lhe porá em cima incenso, pois é oferta pelo pecado.

12Entregará a oferta ao sacerdote, e o sacerdote pegará um punhado da farinha como porção memorial e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas ao Senhor; é oferta pelo pecado.

13Assim, o sacerdote, por essa pessoa, fará oferta pelo pecado que cometeu em alguma destas coisas, e o pecado lhe será perdoado. O restante da farinha será do sacerdote, como no caso da oferta de cereais.

**O sacrifício pelo sacrilégio**

14O Senhor disse a Moisés:

15— Se alguém cometer ofensa e pecar de forma involuntária nas coisas sagradas do Senhor, trará ao Senhor, por oferta, do rebanho, um carneiro sem defeito, conforme avaliação em prata, segundo o peso padrão do santuário, como oferta pela culpa.

16Assim, restituirá o que tirou das coisas sagradas, e ainda acrescentará o seu quinto, e o dará ao sacerdote; assim, o sacerdote, com o carneiro da oferta pela culpa, fará expiação por essa pessoa, e o pecado lhe será perdoado.

que pecou trará pela sua oferta a décima parte de um efa de farinha fina por uma oferta pelo pecado; ele não colocará óleo sobre ela, nem colocará em cima qualquer incenso, porque isto é uma oferta pelo pecado.

12 Então ele a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará um punhado como um memorial, e a queimará sobre o altar, conforme as ofertas feitas por fogo ao SENHOR; isto é uma oferta pelo pecado.

13 E o sacerdote fará expiação por ele acerca do pecado que ele pecou em alguma destas coisas, e ele será perdoado; e o resto será do sacerdote, como uma oferta de alimentos.

14 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

15 Se uma alma cometer uma transgressão, e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então ele trará ao SENHOR por sua transgressão um carneiro sem defeito do rebanho, com a tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, por uma oferta pela transgressão.

16 E ele fará restituição pelo dano que ele fez à coisa sagrada, e acrescentará a quinta parte, e a dará ao sacerdote; e o sacerdote fará expiação para ele com o carneiro da oferta pela transgressão, e ele será perdoado.

como oferta por aquilo em que houver pecado, trará a décima parte duma efa de flor de farinha como oferta pelo pecado; não lhe deitará azeite nem lhe porá em cima incenso, porquanto é oferta pelo pecado;

12 e o trará ao sacerdote, o qual lhe tomará um punhado como o memorial da oferta, e a queimará sobre o altar em cima das ofertas queimadas do Senhor; é oferta pelo pecado.

13 Assim o sacerdote fará por ele expiação do seu pecado, que houver cometido em alguma destas coisas, e ele será perdoado; e o restante pertencerá ao sacerdote, como a oferta de cereais.

14 Disse mais o Senhor a Moisés:

15 Se alguém cometer uma transgressão, e pecar por ignorância nas coisas sagradas do Senhor, então trará ao Senhor, como a sua oferta pela culpa, um carneiro sem defeito, do rebanho, conforme a tua avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para oferta pela culpa.

16 Assim fará restituição pelo pecado que houver cometido na coisa sagrada, e ainda lhe acrescentará a quinta parte, e a dará ao sacerdote; e com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.

pombinhos, então ele trará como oferta pelo pecado um jarro da farinha da melhor qualidade como oferta pelo pecado. Mas não derramará azeite nem incenso sobre a farinha, pois é oferta pelo pecado.

12O culpado entregará a farinha ao sacerdote, que apanhará um punhado representativo da oferta e queimará essa parte sobre o altar, em cima das ofertas queimadas ao Senhor. Essa oferta é pelo pecado.

13Assim o sacerdote oferecerá esse sacrifício para obter o perdão do pecado que aquela pessoa cometeu, e ela será perdoada. O restante da farinha pertence ao sacerdote, como no caso da oferta de cereais”.

14O Senhor continuou falando a Moisés:

15“Se alguém pecar profanando e manchando, sem intenção, coisas santas, dedicadas ao Senhor, trará ao Senhor um carneiro sem defeito do rebanho. O valor da oferta deve atender à avaliação em siclos de prata, segundo o siclo usado no Tabernáculo, como oferta pelo pecado que cometeu.

16O culpado restituirá o que foi profanado, ou o que reteve das coisas sagradas, acrescentando um quinto do valor, e o entregará ao sacerdote. O sacerdote pegará o carneiro que é entregue para tirar a culpa e o oferecerá como sacrifício para obter o perdão do pecado, e ele será perdoado.

**O sacrifício pelos pecados de ignorância**

17 E, se alguma pessoa pecar e fizer contra algum de todos os mandamentos do SENHOR aquilo que se não deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo, será culpada e levará a sua iniqüidade.

18 E do rebanho trará ao sacerdote um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação, para oferta pela culpa, e o sacerdote, por ela, fará expiação no tocante ao erro que, por ignorância, cometeu, e lhe será perdoado.

19 Oferta pela culpa é; certamente, se tornou culpada ao SENHOR.

## Levítico 6

**O sacrifício pelos pecados voluntários**

1 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Quando alguma pessoa pecar, e cometer ofensa contra o SENHOR, e negar ao seu próximo o que este lhe deu em depósito, ou penhor, ou roubar, ou tiver usado de extorsão para com o seu próximo;

3 ou que, tendo achado o perdido, o negar com falso juramento, ou fizer alguma outra coisa de todas em que o homem costuma pecar,

**O sacrifício pelos pecados involuntários**

17— Se alguma pessoa pecar e fizer contra algum dos mandamentos do Senhor aquilo que não se deve fazer, ainda que não tenha se dado conta disso, será culpada mesmo assim e levará a sua iniquidade.

18E do rebanho trará ao sacerdote um carneiro sem defeito, conforme avaliação feita, para oferta pela culpa, e o sacerdote, por essa pessoa, fará expiação no que se refere ao erro que, de forma involuntária, cometeu, e lhe será perdoado.

19É oferta pela culpa, pois certamente se tornou culpada diante do Senhor.

## Levítico 6

**O sacrifício pelos pecados voluntários**

1O Senhor falou a Moisés, dizendo:

2— Se uma pessoa pecar e cometer ofensa contra o Senhor, negando ao seu próximo o que este lhe deu em depósito, ou como penhor; ou se roubar, ou tiver usado de extorsão para com o seu próximo;

3ou se, tendo achado um objeto perdido, negar com falso juramento que o achou, ou fizer alguma outra coisa de todas em que se costuma pecar,

17 E se uma alma pecar, e cometer alguma destas coisas que são proibidas de serem feitas, conforme os mandamentos do SENHOR, e ele não sabia, ainda assim será culpado, e levará a sua iniquidade.

18 E ele trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do rebanho, conforme a tua estimativa, por oferta pela transgressão, e o sacerdote fará expiação para ele acerca da sua ignorância, naquilo que errou sem saber, e ele será perdoado.

19 Isto é uma oferta pela transgressão; ele certamente transgrediu contra o SENHOR.

## Levítico 6

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Se uma alma pecar, e cometer uma transgressão contra o SENHOR, e mentir ao seu próximo naquilo que lhe foi entregue para guardar, ou em amizade, ou em algo tirado por violência, ou enganar o seu próximo;

3 ou se tiver achado o que se perdeu, e mentir sobre isso com falso juramento; em todas essas coisas que um homem faz, pecando,

17 Se alguém pecar, fazendo qualquer de todas as coisas que o Senhor ordenou que não se fizessem, ainda que não o soubesse, contudo será ele culpado, e levará a sua iniqüidade;

18 e como oferta pela culpa trará ao sacerdote um carneiro sem defeito, do rebanho, conforme a tua avaliação; e o sacerdote fará por ele expiação do erro que involuntariamente houver cometido sem o saber; e ele será perdoado.

19 É oferta pela culpa; certamente ele se tornou culpado diante do Senhor.

## Levítico 6

1 Disse ainda o Senhor a Moisés:

2 Se alguém pecar e cometer uma transgressão contra o Senhor, e se houver dolosamente para com o seu próximo no tocante a um depósito, ou penhor, ou roubo, ou tiver oprimido a seu próximo;

3 se achar o perdido, e nisso se houver dolosamente e jurar falso; ou se fizer qualquer de todas as coisas em que o homem costuma pecar;

17"Todo aquele que desobedecer a alguma Lei do Senhor, mesmo sem perceber que está desobedecendo, é culpado e deverá ser castigado.

18Por isso ele terá de trazer do seu rebanho um carneiro sem defeito ao sacerdote, devidamente avaliado de acordo com a tabela de preços usada no Tabernáculo. O carneiro será trazido como oferta pela culpa daquele que pecou. Assim o sacerdote oferecerá o animal como sacrifício para obter o perdão do pecado que a pessoa cometeu sem intenção, e ela será perdoada.

19É oferta pela culpa, porque não há dúvida de que ela tornou-se culpada perante o Senhor".

## Levítico 6

1Disse ainda o Senhor a Moisés:

2"Se alguém pecar, cometendo ofensa contra o Senhor, deixando de devolver alguma coisa deixada com ele pelo próximo, como penhor ou garantia de pagamento de empréstimo, ou não quiser devolver o que foi confiado a ele, o que roubou, o que conseguiu explorando o próximo;

3ou não quiser devolver uma coisa que achou de outra pessoa, jurando que não achou, ou ainda jurando falsamente a respeito de qualquer coisa em que o homem costuma pecar;

4 será, pois, que, tendo pecado e ficado culpada, restituirá aquilo que roubou, ou que extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado, ou o perdido que achou,

5 ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá por inteiro e ainda a isso acrescentará a quinta parte; àquele a quem pertence, lho dará no dia da sua oferta pela culpa.

6 E, por sua oferta pela culpa, trará, do rebanho, ao SENHOR um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação, para a oferta pela culpa; trá-lo-á ao sacerdote.

7 E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será perdoada de qualquer de todas as coisas que fez, tornando-se, por isso, culpada.

**A lei do holocausto**

8 Disse mais o SENHOR a Moisés:

9 Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará na lareira do altar toda a noite até pela manhã, e nela se manterá aceso o fogo do altar.

10 O sacerdote vestirá a sua túnica de linho e os calções de linho sobre a pele nua, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto a este.

4 será, pois, que, tendo pecado e ficado culpada, essa pessoa restituirá aquilo que roubou, ou que extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado, ou o perdido que achou,

5 ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente. Restituirá por inteiro e a isso ainda acrescentará a quinta parte. Entregará isso àquele a quem pertence no dia em que trouxer a oferta pela culpa.

6 E, por sua oferta pela culpa, trará, do rebanho, ao Senhor um carneiro sem defeito, devidamente avaliado, para a oferta pela culpa; trará o carneiro ao sacerdote.

7 E o sacerdote fará expiação por essa pessoa diante do Senhor, e ela será perdoada de qualquer dessas coisas que fez e que a tornou culpada.

**A lei a respeito do holocausto**

8 O Senhor disse a Moisés:

9 — Ordene a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei a respeito do holocausto: o holocausto ficará sobre as brasas do altar toda a noite até pela manhã, e o fogo do altar nunca poderá ser apagado.

10 O sacerdote vestirá a sua túnica de linho e os calções de linho sobre a pele nua, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a colocará ao lado do altar.

4 então será que, porquanto ele pecou e é culpado, ele restituirá aquilo que tirou violentamente, ou o que pegou enganosamente, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou a coisa perdida que achou,

5 ou sobre tudo aquilo o que jurou falsamente; ele o restituirá o principal, e acrescentará a quinta parte, e a dará àquele a quem pertence, no dia de sua oferta pela transgressão.

6 E ele trará a sua oferta pela transgressão ao SENHOR, um carneiro sem defeito do rebanho, com a tua estimativa, por oferta pela transgressão; trará ao sacerdote.

7 E o sacerdote fará expiação por ele diante do SENHOR, e será perdoada qualquer coisa de todas que ele tenha feito em transgressão.

8 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

9 Ordena a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta queimada; isto é a oferta queimada, porque queimará sobre o altar a noite toda até o amanhecer, e o fogo do altar arderá nela.

10 E o sacerdote vestirá a sua veste de linho, e os seus calções de linho ele colocará sobre a sua carne, e levantará as cinzas, que o fogo consumiu com a oferta queimada sobre o altar, e ele colocará ao lado do altar.

4 se, pois, houver pecado e for culpado, restituirá o que roubou, ou o que obteve pela opressão, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou,

5 ou qualquer coisa sobre que jurou falso; por inteiro o restituirá, e ainda a isso acrescentará a quinta parte; a quem pertence, lho dará no dia em que trouxer a sua oferta pela culpa.

6 E como a sua oferta pela culpa, trará ao Senhor um carneiro sem defeito, do rebanho; conforme a tua avaliação para oferta pela culpa trá-lo-á ao sacerdote;

7 e o sacerdote fará expiação por ele diante do Senhor, e ele será perdoado de todas as coisas que tiver feito, nas quais se tenha tornado culpado.

8 Disse mais o Senhor a Moisés:

9 Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará a noite toda, até pela manhã, sobre a lareira do altar, e nela se conservará aceso o fogo do altar.

10 E o sacerdote vestirá a sua veste de linho, e vestirá as calças de linho sobre a sua carne; e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar.

4 quando pecar dessa forma, tornando-se culpado, terá de devolver aquilo que roubou ou tomou por meio de extorsão, o que guardou em depósito, ou os bens perdidos que achou.

5 Terá de devolver tudo aquilo sobre o que tenha jurado falsamente. Além de devolver tudo — sem faltar nada — acrescentará a isso um quinto do valor e dará tudo ao proprietário quando apresentar a sua oferta pela culpa.

6 Como oferta pela culpa, ele trará um carneiro sem defeito e devidamente avaliado, do seu rebanho, como oferta dedicada ao Senhor.

7 O sacerdote receberá o animal e oferecerá ao Senhor, para obter o perdão dos pecados, e aquele que pecou será perdoado e ficará livre da culpa do mal que fez”.

8 O Senhor falou mais estas coisas a Moisés:

9 “Dê a Arão e a seus filhos as seguintes instruções a respeito das ofertas queimadas: a oferta queimada terá de ficar toda a noite sobre as brasas do altar, onde o fogo terá de ser mantido aceso.

10 O sacerdote vestirá a sua túnica de linho e os calções de linho por baixo, e tirará a cinza de cima do altar e a colocará ao lado do altar.

11 Depois, despirá as suas vestes e porá outras; e levará a cinza para fora do arraial a um lugar limpo.

12 O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar; não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.

**A lei da oferta de manjares**

14 Esta é a lei da oferta de manjares: os filhos de Arão a oferecerão perante o SENHOR, diante do altar.

15 Um deles tomará dela um punhado de flor de farinha da oferta de manjares com seu azeite e todo o incenso que está sobre a oferta de manjares; então, o queimará sobre o altar, como porção memorial de aroma agradável ao SENHOR.

16 O restante dela comerão Arão e seus filhos; asmo se comerá no lugar santo; no pátio da tenda da congregação, o comerão.

17 Levedado não se cozerá; sua porção dei-lhes das minhas ofertas queimadas; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

18 Todo varão entre os filhos de Arão comerá da oferta de manjares; estatuto

11Depois, despirá as suas vestes e porá outras roupas; e levará a cinza para fora do arraial a um lugar puro.

12— O fogo sempre ficará aceso sobre o altar; não deve ser apagado. O sacerdote acenderá lenha no altar cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13O fogo queimará continuamente sobre o altar; não deve ser apagado.

**A lei a respeito da oferta de cereais**

14— Esta é a lei a respeito da oferta de cereais: os filhos de Arão a oferecerão diante do Senhor, diante do altar.

15Um dos sacerdotes pegará um punhado da melhor farinha da oferta de cereais com seu azeite e todo o incenso que está sobre a oferta de cereais e o queimará sobre o altar, como porção memorial de aroma agradável ao Senhor.

16O restante da oferta Arão e seus filhos comerão. Deve ser comido sem fermento, em lugar santo; no pátio da tenda do encontro, o comerão.

17Isso não poderá ser preparado com fermento; é a porção das minhas ofertas queimadas que dei aos sacerdotes; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

18Todos os homens que são descendentes de Arão podem comer da oferta de cereais;

11 E ele se despirá de suas vestes, e colocará outras vestes, e levará as cinzas para fora do acampamento, até um lugar limpo.

12 O fogo sobre o altar queimará nele, não se apagará; e o sacerdote queimará lenha sobre ele todas as manhãs, e colocará a oferta queimada em ordem sobre ele, e queimará sobre ele a gordura das ofertas de paz.

13 O fogo deverá sempre queimar sobre o altar; nunca se apagará.

14 E esta é a lei da oferta de alimentos; os filhos de Arão a oferecerão perante o SENHOR, diante do altar.

15 E ele tomará um punhado, da farinha da oferta de alimentos, e do seu óleo, e todo o incenso que estiver sobre a oferta de alimento; então, o queimará sobre o altar, por cheiro suave e memorial ao SENHOR.

16 E o restante dela, Arão e seus filhos comerão; com pão ázimo se comerá no santo lugar; no pátio do tabernáculo da congregação eles o comerão.

17 E não se cozerá com fermento; eu lhes dei sua porção das minhas ofertas feitas por fogo; é coisa santíssima, assim é a oferta pelo pecado, e assim a oferta pela transgressão.

18 Todo o homem entre os filhos de Arão comerá dela; será para sempre um

11 Depois despirá as suas vestes, e vestirá outras vestes; e levará a cinza para fora do arraial a um lugar limpo.

12 O fogo sobre o altar se conservará aceso; não se apagará. O sacerdote acenderá lenha nele todos os dias pela manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13 O fogo se conservará continuamente aceso sobre o altar; não se apagará.

14 Esta é a lei da oferta de cereais: os filhos de Arão a oferecerão perante o Senhor diante do altar.

15 O sacerdote tomará dela um punhado, isto é, da flor de farinha da oferta de cereais e do azeite da mesma, e todo o incenso que estiver sobre a oferta de cereais, e os queimará sobre o altar por cheiro suave ao Senhor, como o memorial da oferta.

16 E Arão e seus filhos comerão o restante dela; comê-lo-ão sem fermento em lugar santo; no átrio da tenda da revelação o comerão.

17 Levedado não se cozerá. Como a sua porção das minhas ofertas queimadas lho tenho dado; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado, e como a oferta pela culpa.

18 Todo varão entre os filhos de Arão comerá dela, como a sua porção das

11Depois trocará de roupa, e levará a cinza para um lugar cerimonialmente limpo, fora do acampamento.

12Enquanto isso, o fogo do altar deve ser mantido aceso. Cada manhã o sacerdote colocará lenha no altar, mantendo o fogo aceso. Colocará no altar a oferta queimada e queimará sobre ela a gordura das ofertas de gratidão.

13O fogo do altar deverá ser mantido continuamente aceso; não deve ser apagado.

14“Estas são as leis a respeito da oferta de cereais: Os filhos de Arão a oferecerão ao Senhor, diante do altar.

15Um dos sacerdotes pegará um punhado de farinha da melhor qualidade, misturada com azeite e com todo o incenso que está sobre a oferta de cereais, e queimará no altar esse punhado, como aroma agradável ao Senhor.

16Arão e seus descendentes comerão o restante da oferta, mas deverão comê-la sem fermento, em lugar sagrado, no pátio do Tabernáculo.

17Essa oferta não será cozida com fermento; essa parte das ofertas de cereais pertence a eles como porção das ofertas trazidas para mim. É coisa santíssima, semelhante à oferta pelo pecado e à oferta pela culpa.

18Somente os homens descendentes de Arão poderão comer essa parte das ofertas.

perpétuo será para as vossas gerações dentre as ofertas queimadas do SENHOR; tudo o que tocar nelas será santo.

**A oferta na consagração dos sacerdotes**

19 Disse mais o SENHOR a Moisés:

20 Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, que oferecerão ao SENHOR no dia em que aquele for ungido: a décima parte de um efa de flor de farinha pela oferta de manjares contínua; metade dela será oferecida pela manhã, e a outra metade, à tarde.

21 Numa assadeira, se fará com azeite; bem amassada a trarás; em pedaços cozidos trarás a oferta de manjares de aroma agradável ao SENHOR.

22 Também o sacerdote, que dentre os filhos de Arão for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será de todo queimada ao SENHOR.

23 Assim, toda a oferta de manjares do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

**A lei da oferta pelo pecado**

24 Disse mais o SENHOR a Moisés:

25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta pelo pecado: no lugar onde se imola o holocausto, se imolará a oferta pelo pecado, perante o SENHOR; coisa santíssima é.

estatuto perpétuo será para as gerações de vocês dentre as ofertas queimadas do Senhor; tudo o que tocar nelas será santo.

**A oferta na consagração dos sacerdotes**

19 O Senhor disse a Moisés:

20 — Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, que oferecerão ao Senhor no dia em que aquele for ungido: dois litros da melhor farinha pela oferta contínua de cereais; metade dela será oferecida pela manhã, e a outra metade, à tarde.

21 Será feita numa assadeira, com azeite; traga-a bem amassada. Em pedaços cozidos você trará a oferta de cereais de aroma agradável ao Senhor.

22 Também o sacerdote, que entre os filhos de Arão for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será de todo queimada ao Senhor.

23 Assim, toda a oferta de cereais trazida por um sacerdote será totalmente queimada; não poderá ser comida.

**A lei a respeito da oferta pelo pecado**

24 O Senhor disse a Moisés:

25 — Fale a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei a respeito da oferta pelo pecado: o animal que é oferta pelo pecado será morto no lugar onde são mortos os animais oferecidos em holocausto, diante do Senhor; coisa santíssima é.

estatuto para as vossas gerações acerca das ofertas do SENHOR feitas por fogo; todo aquele que tocá-las será santo.

19 E o SENHOR falou a Moisés: dizendo:

20 Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, que eles oferecerão ao SENHOR no dia em que for ungido; a décima parte de um efa de farinha fina para a oferta de alimentos perpétua, metade dela pela manhã, e metade à noite.

21 Em uma panela se fará com óleo; e quando estiver assada, a trarás; e os pedaços assados da oferta de alimentos tu oferecerás por cheiro suave ao SENHOR.

22 E o sacerdote, que entre os seus filhos, for ungido em seu lugar, o oferecerá; isto é um estatuto eterno ao SENHOR, e será queimado completamente.

23 Pois toda oferta de alimento do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

24 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta pelo pecado; no lugar onde se mata a oferta queimada, se matará a oferta pelo pecado perante o SENHOR; é coisa santíssima.

ofertas queimadas do Senhor; estatuto perpétuo será para as vossas gerações; tudo o que as tocar será santo.

19 Disse mais o Senhor a Moisés:

20 Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, a qual oferecerão ao Senhor no dia em que ele for ungido: a décima parte duma efa de flor de farinha, como oferta de cereais, perpetuamente, a metade dela pela amanhã, e a outra metade à tarde.

21 Numa assadeira se fará com azeite; bem embebida a trarás; em pedaços cozidos oferecerás a oferta de cereais por cheiro suave ao Senhor.

22 Também o sacerdote que, de entre seus filhos, for ungido em seu lugar, a oferecerá; por estatuto perpétuo será ela toda queimada ao Senhor.

23 Assim toda oferta de cereais do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.

24 Disse mais o Senhor a Moisés:

25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta pelo pecado: no lugar em que se imola o holocausto se imolará a oferta pelo pecado perante o Senhor; coisa santíssima é.

Esta lei é permanente, de geração em geração. Somente eles podem comer das ofertas queimadas ao Senhor. Tudo o que tocar nelas se tornará santo".

19 Disse ainda o Senhor a Moisés:

20 "Esta é a oferta que Arão e seus filhos oferecerão ao Senhor no dia em que forem ungidos: um jarro de farinha da melhor qualidade, como na oferta de cereais que é feita regularmente; de manhã é apresentada a metade e à tarde a outra metade.

21 Será preparada com óleo numa assadeira; a mistura deverá ser benfeita, e a massa cortada em pedaços que, depois de bem cozidos, deverão ser apresentados como ofertas de cereais com aroma agradável ao Senhor.

22 Toda vez que um sacerdote, descendente de Arão, for ungido e introduzido no sacerdócio, preparará essa oferta, que será totalmente queimada.

23 Esta regra é permanente: a oferta de cereais preparada pelo sacerdote será queimada totalmente ao Senhor".

24 Disse mais o Senhor a Moisés:

25 "Diga a Arão e seus filhos que estas são as instruções para a oferta pelo pecado. Esta oferta é muito santa! Por isso o sacrifício desta oferta é realizado no mesmo lugar onde são mortos os animais para as ofertas queimadas ao Senhor.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado
a comerá; no lugar santo, se comerá, no
pátio da tenda da congregação.

27 Tudo o que tocar a carne da oferta será
santo; se aspergir alguém do seu sangue
sobre a sua veste, lavarás aquilo sobre que
caiu, no lugar santo.

28 E o vaso de barro em que for cozida será
quebrado; porém, se for cozida num vaso
de bronze, esfregar-se-á e lavar-se-á na
água.

29 Todo varão entre os sacerdotes a
comerá; coisa santíssima é.

30 Porém não se comerá nenhuma oferta
pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda
da congregação, para fazer expiação no
santuário; no fogo será queimada.

## Levítico 7

**A lei da oferta pela culpa**

1 Esta é a lei da oferta pela culpa; coisa
santíssima é.

2 No lugar onde imolam o holocausto,
imolarão a oferta pela culpa, e o seu
sangue se aspergirá sobre o altar, em
redor.

3 Dela se oferecerá toda a gordura, a cauda
e a gordura que cobre as entranhas;

26O sacerdote que a oferecer pelo pecado
a comerá; no lugar santo se comerá, no
pátio da tenda do encontro.

27Tudo o que tocar a carne da oferta será
santo; se alguém aspergir desse sangue
sobre a sua roupa, você terá de lavar
aquilo sobre que o sangue caiu, no lugar
santo.

28E o vaso de barro em que a carne for
cozida será quebrado; porém, se for cozida
num vaso de bronze, o vaso deverá ser
esfregado e lavado com água.

29Somente os homens da linhagem
sacerdotal poderão comer dessa carne;
coisa santíssima é.

30Porém não se comerá nenhuma oferta
pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda
do encontro, para fazer expiação no
santuário; essa terá de ser queimada no
fogo.

## Levítico 7

**A lei a respeito da oferta pela culpa**

1— Esta é a lei a respeito da oferta pela
culpa; coisa santíssima é.
2O animal que é oferta pelo pecado será
morto no lugar onde são mortos os
animais oferecidos em holocausto, e o seu
sangue será aspergido sobre o altar, ao
redor.
3Dessa oferta se oferecerá toda a gordura,
a cauda e a gordura que cobre as
entranhas;

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado
a comerá; no santo lugar se comerá, no
pátio do tabernáculo da congregação.

27 Tudo o que tocar a sua carne será santo;
e quando houver aspersão do sangue sobre
alguma veste, tu lavarás o que foi
aspergido no santo lugar.

28 E o vaso de barro em que a veste for
encharcada será quebrado; e se for
encharcada num vaso de bronze, esse
deverá ser esfregado, e enxaguado com
água.

29 Todos os homens entre os sacerdotes a
comerão; é coisa santíssima.

30 E nenhuma oferta pelo pecado, do qual
qualquer sangue é trazido para o
tabernáculo da congregação, para
reconciliar-se no santo lugar, se comerá;
será queimada no fogo.

## Levítico 7

1 Do mesmo modo, esta é a lei da oferta
pela transgressão; é coisa santíssima.

2 No lugar onde eles matam a oferta
queimada, eles matarão a oferta pela
transgressão, e o seu sangue se espargirá
sobre o altar em redor.

3 E dela ele oferecerá toda a sua gordura,
a cauda e a gordura que cobre a entranha;

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado
a comerá; comê-la-á em lugar santo, no
átrio da tenda da revelação.

27 Tudo o que tocar a carne da oferta será
santo; e quando o sangue dela for
espargido sobre qualquer roupa, lavarás
em lugar santo a roupa sobre a qual ele
tiver sido espargido.

28 Mas o vaso de barro em que for cozida
será quebrado; e se for cozida num vaso de
bronze, este será esfregado, e lavado, na
água.

29 Todo varão entre os sacerdotes comerá
dela; coisa santíssima é.

30 Contudo não se comerá nenhuma oferta
pelo pecado, da qual uma parte do sangue
é trazida dentro da tenda da revelação,
para fazer expiação no lugar santo; no
fogo será queimada.

## Levítico 7

1 Esta é a lei da oferta pela culpa: coisa
santíssima é.

2 No lugar em que imolam o holocausto,
imolarão a oferta pela culpa, e o sangue
dela se espargirá sobre o altar em redor.

3 Dela se oferecerá toda a gordura: a
cauda gorda, e a gordura que cobre a
fressura,

26O sacerdote que oferecer o animal
comerá a oferta no pátio do Tabernáculo.
Isso porque precisa ser comida no lugar
consagrado ao Senhor.

27Tudo o que tocar na carne se tornará
santo; se o sangue respingar na roupa de
alguém, essa roupa terá de ser lavada ali
mesmo, no lugar consagrado ao Senhor.

28A vasilha de barro usada para cozinhar
a carne terá de ser quebrada; se a vasilha
for de bronze, será lavada; terá de ser
esfregada e enxaguada com água.

29Somente os homens da família dos
sacerdotes poderão comer dessa oferta; é
uma oferta muito santa!
30Entretanto, toda oferta pelo pecado, em
que o sangue do sacrifício é levado ao
Lugar Santo do Tabernáculo a fim de obter
o perdão de pecados, não será comida; ela
será queimada totalmente diante
do Senhor.

## Levítico 7

1“Estas são as leis a respeito da oferta pela
culpa. É uma oferta muito santa:

2O animal da oferta pela culpa será morto
no lugar onde são mortos os animais para
as ofertas queimadas. O sangue dele será
borrifado em todos os lados do altar.

3Serão oferecidos sobre o altar toda a
gordura, a cauda e a gordura que cobre as
vísceras,

4 também ambos os rins e a gordura que neles há, junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins se tirará.

5 O sacerdote o queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR; é oferta pela culpa.

6 Todo varão entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo, se comerá; coisa santíssima é.

7 Como a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela culpa; uma única lei haverá para elas: será do sacerdote que, com ela, fizer expiação.

8 O sacerdote que oferecer o holocausto de alguém terá o couro do holocausto que oferece,

9 como também toda oferta de manjares que se cozer no forno, com tudo que se preparar na frigideira e na assadeira, será do sacerdote que a oferece.

10 Toda oferta de manjares amassada com azeite ou seca será de todos os filhos de Arão, tanto de um como do outro.

**A lei das ofertas pacíficas**

11 Esta é a lei das ofertas pacíficas que alguém pode oferecer ao SENHOR.

12 Se fizer por ação de graças, com a oferta de ação de graças trará bolos asmos amassados com azeite, obreias asmas

4 também ambos os rins e a gordura que está sobre eles, junto aos lombos; e a membrana sobre o fígado, que deve ser tirada com os rins.

5 O sacerdote o queimará sobre o altar em oferta queimada ao Senhor; é oferta pela culpa.

6 Todos os homens da linhagem sacerdotal podem comer dela; no lugar santo, se comerá; coisa santíssima é.

7 — Como a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela culpa; uma única lei haverá para elas: será do sacerdote que, com ela, fizer expiação.

8 O sacerdote que oferecer o holocausto de alguém terá o couro do holocausto que oferece.

9 Também toda oferta de cereais que for assada no forno, ou que se preparar na frigideira e na assadeira, será do sacerdote que a oferece.

10 Toda oferta de cereais amassada com azeite ou seca será de todos os filhos de Arão; cada um receberá a sua parte.

**A lei a respeito das ofertas pacíficas**

11 — Esta é a lei a respeito das ofertas pacíficas que alguém pode oferecer ao Senhor.

12 Se fizer por ação de graças, com a oferta de ação de graças trará bolos sem fermento amassados com azeite, pãezinhos sem fermento bem finos e

4 e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre os lombos, e o redanho que está sobre o fígado, com os rins se tirará.

5 E o sacerdote a queimará sobre o altar em oferta feita por fogo ao SENHOR; isto é uma oferta pela transgressão.

6 Todo homem entre os sacerdotes a comerá; no santo lugar se comerá; é coisa santíssima.

7 Como a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela transgressão; há uma só lei para elas; o sacerdote que fizer a expiação a terá.

8 E o sacerdote que oferecer a oferta queimada de algum homem, este sacerdote terá a pele da oferta queimada que ele oferecer.

9 E toda oferta de alimentos que se assar no forno, e tudo que se preparar na frigideira e na panela, será do sacerdote que a oferece.

10 E toda oferta de alimento misturada com óleo ou seca, será de todos os filhos de Arão, assim de um como de outro.

11 E esta é a lei do sacrifício das ofertas de paz que ele oferecerá ao SENHOR.

12 Se ele oferecer por ação de graças, então com o sacrifício de ação de graças ele oferecerá bolos ázimos misturados com óleo, e coscorões ázimos ungidos com

4 os dois rins e a gordura que está sobre eles, e a que está junto aos lombos, e o redenho sobre o fígado, juntamente com os rins, os tirará;

5 e o sacerdote os queimará sobre o altar em oferta queimada ao Senhor; é uma oferta pela culpa.

6 Todo varão entre os sacerdotes comerá dela; num lugar santo se comerá; coisa santíssima é.

7 Como é a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela culpa; há uma só lei para elas, a saber, pertencerá ao sacerdote que com ela houver feito expiação.

8 Também o sacerdote que oferecer o holocausto de alguém terá para si o couro do animal que tiver oferecido.

9 Igualmente toda oferta de cereais que se assar ao forno, como tudo o que se preparar na frigideira e na assadeira, pertencerá ao sacerdote que a oferecer.

10 Também toda oferta de cereais, seja ela amassada com azeite, ou seja seca, pertencerá a todos os filhos de Arão, tanto a um como a outro.

11 Esta é a lei do sacrifício das ofertas pacíficas que se oferecerá ao Senhor:

12 Se alguém o oferecer por oferta de ação de graças, com o sacrifício de ação de graças oferecerá bolos ázimos amassados com azeite, e coscorões ázimos untados

4 os dois rins com a gordura que os cobre que fica próximo dos lombos e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.

5 O sacerdote queimará todas essas partes sobre o altar, como oferta dedicada ao Senhor. É oferta pela culpa.

6 Todos os homens da família dos sacerdotes poderão comer do animal sacrificado, num lugar sagrado, porque é oferta muito santa.

7 "A regulamentação da oferta pelo pecado é a mesma da oferta pela culpa. A lei é a mesma para ambas. A carne pertence ao sacerdote encarregado de oferecer o sacrifício para obter o perdão de pecados.

8 O sacerdote encarregado de oferecer o animal que vai ser completamente queimado em favor de alguém, ficará com o couro do animal sacrificado.

9 O sacerdote que apresentar a oferta de cereais, tanto as ofertas levadas ao forno como as ofertas assadas na assadeira, tem o direito de ficar com elas;

10 e todas as ofertas de cereais — as misturadas com azeite ou não — pertencem aos filhos e descendentes de Arão.

11 "Instruções para os sacrifícios feitos ao Senhor como ofertas de paz:

12 Se for oferta de gratidão, então deve vir acompanhada destas coisas: bolos sem fermento e amassados com óleo, pães finos sem fermento e untados com óleo, e bolos

untadas com azeite e bolos de flor de farinha bem amassados com azeite.

13 Com os bolos trará, por sua oferta, pão levedado, com o sacrifício de sua oferta pacífica por ação de graças.

14 E, de toda oferta, trará um bolo por oferta ao SENHOR, que será do sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica.

15 Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.
16 E, se o sacrifício da sua oferta for voto ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício, se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte.

17 Porém o que ainda restar da carne do sacrifício, ao terceiro dia, será queimado.

18 Se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será atribuído o sacrifício; coisa abominável será, e a pessoa que dela comer levará a sua iniqüidade.

19 A carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; será queimada. Qualquer que estiver limpo comerá a carne do sacrifício.

20 Porém, se alguma pessoa, tendo sobre si imundícia, comer a carne do sacrifício

untados com azeite e bolos feitos da melhor farinha bem amassados com azeite.
13Com os bolos trará, por sua oferta, pão levedado, com o sacrifício de sua oferta pacífica por ação de graças.

14E, de toda oferta, trará um bolo por oferta ao Senhor, que será do sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica.

15Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até a manhã seguinte.
16— E, se o sacrifício da oferta de alguém for voto ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício se comerá; e o que dele ficar também poderá ser comido no dia seguinte.

17Porém o que ainda restar da carne do sacrifício ao terceiro dia, será queimado.

18Se da carne do sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será atribuído o sacrifício; coisa abominável será, e a pessoa que dela comer levará a sua iniquidade.

19— A carne que tocar alguma coisa impura não se comerá; será queimada. Quem estiver puro poderá comer a carne do sacrifício.

20Porém, se alguma pessoa, tendo sobre si impureza, comer a carne do sacrifício

óleo; e os bolos misturados com óleo, de farinha fina, fritos.

13 Além dos bolos, ele oferecerá como sua oferta pão levedado, com o sacrifício de ação de graças das suas ofertas de paz.
14 E de toda a oblação, ele oferecerá uma por oferta alçada ao SENHOR, e será do sacerdote que espargir o sangue das ofertas de paz.
15 E a carne do sacrifício de suas ofertas de paz por ação de graças se comerá no mesmo dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.
16 Mas se o sacrifício da sua oferta for um voto ou oferta voluntária, se comerá no mesmo dia em que oferecer o seu sacrifício; e no dia seguinte o que restar também se comerá.

17 Mas o restante da carne do sacrifício ao terceiro dia será queimado com fogo.

18 E se alguma carne do seu sacrifício das ofertas de paz se comer no terceiro dia, não será aceito, nem será imputado ao que ofertou; será uma abominação, e a alma que a comer levará sua iniquidade.

19 E a carne que tocar alguma coisa impura não será comida; será queimada com fogo; e quanto à carne, todo aquele que estiver limpo pode comer dela.
20 Mas a alma que comer da carne do sacrifício das ofertas de paz,

com azeite, e bolos amassados com azeite, de flor de farinha, bem embebidos.

13 Com os bolos oferecerá pão levedado como sua oferta, com o sacrifício de ofertas pacíficas por ação de graças.
14 E dele oferecerá um de cada oferta por oferta alçada ao Senhor, o qual pertencerá ao sacerdote que espargir o sangue da oferta pacífica.
15 Ora, a carne do sacrifício de ofertas pacíficas por ação de graças se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até pela manhã.

16 Se, porém, o sacrifício da sua oferta for voto, ou oferta voluntária, no dia em que for oferecido se comerá, e no dia seguinte se comerá o que dele ficar;

17 mas o que ainda ficar da carne do sacrifício até o terceiro dia será queimado no fogo.

18 Se alguma parte da carne do sacrifício da sua oferta pacífica se comer ao terceiro dia, aquele sacrifício não será aceito, nem será imputado àquele que o tiver oferecido; coisa abominável será, e quem dela comer levará a sua iniqüidade.

19 A carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; será queimada no fogo; mas da outra carne, qualquer que estiver limpo comerá dela;

20 todavia, se alguma pessoa, estando imunda, comer a carne do sacrifício da

com farinha da melhor qualidade; tudo bem preparado e misturado com azeite.

13Além disso, deve ser trazido pão feito com massa fermentada. Assim deve ser feita a oferta de paz com gratidão.

14De cada oferta, será separado um bolo ao Senhor, que será para o sacerdote, que borrifará o sangue da oferta de paz.

15Mas a carne do sacrifício dessa oferta voluntária de gratidão tem de ser comida no dia em que for feita a oferta; não poderá sobrar nada para o dia seguinte.
16“Se alguém trouxer oferta para cumprir um voto, ou se for uma oferta voluntária, a carne do sacrifício será comida no dia em que for apresentada, e o que sobrar poderá ser comido no dia seguinte.

17Mas, no terceiro dia, se ainda sobrar carne, ela deverá ser queimada.

18Se alguém comer da oferta de paz no terceiro dia, ela não será aceita. Aquele que ofereceu o sacrifício não será aceito pelo Senhor; será como se a pessoa não tivesse apresentado a oferta. Essa carne é impura, e quem dela comer sofrerá as consequências da sua culpa.
19“Ninguém pode comer carne que encostar em alguma coisa impura perante a lei. Essa carne será queimada. Qualquer pessoa que estiver cerimonialmente limpa poderá comer a carne da oferta de paz.
20Mas, se a pessoa, por algum motivo, estiver cerimonialmente impura e comer

pacífico, que é do SENHOR, será eliminada do seu povo.

21 Se uma pessoa tocar alguma coisa imunda, como imundícia de homem, ou de gado imundo, ou de qualquer réptil imundo e da carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, ela comer, será eliminada do seu povo.

**Deus proíbe comer gordura e sangue**

22 Disse mais o SENHOR a Moisés:
23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Não comereis gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra.

24 A gordura do animal que morre por si mesmo e a do dilacerado por feras podem servir para qualquer outro uso, mas de maneira nenhuma as comereis;

25 porque qualquer que comer a gordura do animal, do qual se trouxer ao SENHOR oferta queimada, será eliminado do seu povo.
26 Não comereis sangue em qualquer das vossas habitações, quer de aves, quer de gado.

27 Toda pessoa que comer algum sangue será eliminada do seu povo.

**A porção dos sacerdotes**

28 Disse mais o SENHOR a Moisés:
29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao SENHOR o seu sacrifício pacífico trará a sua oferta ao SENHOR; do seu sacrifício pacífico

pacífico, que é do Senhor, será eliminada do meio do seu povo.

21Se uma pessoa tocar alguma coisa impura, como impureza humana, ou um animal impuro, ou qualquer impureza abominável, e comer da carne do sacrifício pacífico, que é do Senhor, será eliminada do meio do seu povo.

**Deus proíbe comer gordura e sangue**

22O Senhor disse a Moisés:
23— Fale aos filhos de Israel, dizendo: Não comam gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra.
24A gordura do animal que morre por si mesmo e a do animal que é dilacerado por feras podem servir para qualquer outro uso, mas de maneira nenhuma poderá ser comida.
25Quem comer a gordura do animal, do qual se trouxer ao Senhor oferta queimada, será eliminado do meio do seu povo.
26— Não comam sangue em qualquer das suas habitações, quer seja sangue de aves, quer seja sangue de gado.

27Toda pessoa que comer algum sangue será eliminada do meio do seu povo.

**A porção dos sacerdotes**

28O Senhor disse a Moisés:
29— Fale aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao Senhor o seu sacrifício pacífico trará a sua oferta ao Senhor. Do seu sacrifício pacífico

que pertencem ao SENHOR, tendo ela sobre si a impureza, aquela alma será extirpada de seu povo.
21 Além disso, a alma que tocar em alguma coisa impura, como a impureza de homem, ou qualquer animal impuro, ou qualquer coisa abominável impura, e comer da carne do sacrifício das ofertas de paz, que pertencem ao SENHOR, aquela alma será extirpada do seu povo.

22 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Não comereis gordura de boi, nem de ovelha, nem de cabra.
24 E a gordura do animal que morre por si, e a gordura do que é dilacerado por animais, poderá ser utilizada em qualquer outro uso, mas de nenhuma maneira a comereis;
25 porque qualquer que comer a gordura do animal, oferecida por homens ao SENHOR em ofertas feitas por fogo, essa alma será cortada do seu povo.
26 E também nenhum sangue comereis, quer de aves quer de animal em qualquer das vossas habitações.
27 Toda alma que comer qualquer tipo de sangue, essa alma será cortada do seu povo.

28 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: aquele que oferecer o seu sacrifício das ofertas de paz ao SENHOR trará a sua oblação ao

oferta pacífica, que pertence ao Senhor, essa pessoa será extirpada do seu povo.

21 E, se alguma pessoa, tendo tocado alguma coisa imunda, como imundícia de homem, ou gado imundo, ou qualquer abominação imunda, comer da carne do sacrifício da oferta pacífica, que pertence ao Senhor, essa pessoa será extirpada do seu povo.

22 Depois disse o Senhor a Moisés:
23 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra comereis.
24 Todavia pode-se usar a gordura do animal que morre por si mesmo, e a gordura do que é dilacerado por feras, para qualquer outro fim; mas de maneira alguma comereis dela.
25 Pois quem quer que comer da gordura do animal, do qual se oferecer oferta queimada ao Senhor, sim, a pessoa que dela comer será extirpada do seu povo.
26 E nenhum sangue comereis, quer de aves, quer de gado, em qualquer das vossas habitações.

27 Toda pessoa que comer algum sangue será extirpada do seu povo.

28 Disse mais o Senhor a Moisés:
29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer sacrifício de oferta pacífica ao Senhor trará ao Senhor a respectiva oblação da sua oferta pacífica.

da carne da oferta de paz que pertence ao Senhor, será cortada do meio do seu povo.

21Se alguém encostar em qualquer coisa cerimonialmente impura, seja impureza humana, seja de gado impuro, ou de qualquer réptil, e comer da carne do sacrifício de paz oferecido ao Senhor, será eliminado do meio do seu povo”.

22E disse o Senhor a Moisés:
23“Diga aos israelitas: Não comam gordura alguma de boi, de carneiro ou de cabra.

24Quando morrer um animal, seja por morte natural ou porque foi atacado por alguma fera, pode ser usado para qualquer outra finalidade, menos para comer!

25Quem comer a gordura de um animal sacrificado ao Senhor como oferta queimada, será eliminado do meio do seu povo.
26Em qualquer lugar que vocês morarem, não comam sangue, quer de aves, quer de gado.

27Toda pessoa que comer sangue será eliminada do meio do seu povo”.

28Disse mais o Senhor a Moisés:
29“Diga aos israelitas: Quando alguém apresentar sacrifício de paz ao Senhor, terá de oferecer parte do sacrifício como oferta especial.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | SENHOR do seu sacrifício das ofertas de paz. | | |
| 30 trará com suas próprias mãos as ofertas queimadas do SENHOR; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo por oferta movida perante o SENHOR. | 30trará com suas próprias mãos as ofertas queimadas do Senhor. Trará a gordura do peito com o peito, para movê-lo por oferta movida diante do Senhor. | 30 Suas próprias mãos trarão as ofertas do SENHOR feitas por fogo; a gordura com o peito ele trará, para que o peito possa ser movido por uma oferta movida perante o SENHOR. | 30 Com as próprias mãos trará as ofertas queimadas do Senhor; o peito com a gordura trará, para movê-lo por oferta de movimento perante o Senhor. | 30A pessoa deverá trazer com as próprias mãos as partes das ofertas queimadas ao Senhor; trará a gordura do peito juntamente com o peito, para os movimentos de apresentação da oferta ao Senhor. |
| 31 O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos. | 31O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos. | 31 E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos. | 31 E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, mas o peito pertencerá a Arão e a seus filhos. | 31O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, mas o peito pertence a Arão e a seus descendentes. |
| 32 Também a coxa direita dareis ao sacerdote por oferta dos vossos sacrifícios pacíficos. | 32Também a coxa direita vocês deverão dar ao sacerdote como oferta tirada dos sacrifícios pacíficos que vocês oferecem. | 32 E a espádua direita dareis ao sacerdote por oferta alçada dos sacrifícios de vossas ofertas de paz. | 32 E dos sacrifícios das vossas ofertas pacíficas, dareis a coxa direita ao sacerdote por oferta alçada. | 32A parte da coxa direita do animal da oferta de paz será para o sacerdote. |
| 33 Aquele dos filhos de Arão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico e a gordura, esse terá a coxa direita por sua porção; | 33Aquele dos filhos de Arão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico e a gordura, esse terá a coxa direita por sua porção. | 33 Aquele que entre os filhos de Arão oferecer o sangue das ofertas de paz, e a gordura, esse terá a espádua direita por sua porção. | 33 Aquele dentre os filhos de Arão que oferecer o sangue da oferta pacífica, e a gordura, esse terá a coxa direita por sua porção; | 33O sacerdote que oferecer o sangue do sacrifício de paz e a gordura receberá a coxa direita como porção. |
| 34 porque o peito movido e a coxa da oferta tomei dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por direito perpétuo dos filhos de Israel. | 34Porque tomei dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos, o peito que é movido e a coxa da oferta e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por direito perpétuo dos filhos de Israel. | 34 porque o peito movido e a espádua alçada eu tomei dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios das ofertas de paz, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por estatuto eterno entre os filhos de Israel. | 34 porque o peito movido e a coxa alçada tenho tomado dos filhos de Israel, dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas, e os tenho dado a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, como sua porção, para sempre, da parte dos filhos de Israel. | 34O peito que é movido ritualmente e a coxa da oferta de paz serão dados pelos israelitas ao sacerdote Arão e a seus descendentes, e esta minha ordem é permanente. |
| 35 Esta é a porção de Arão e a porção de seus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR, no dia em que os apresentou para oficiarem como sacerdotes ao SENHOR; | 35Esta é a porção de Arão e a porção de seus filhos, das ofertas queimadas do Senhor, no dia em que foram apresentados para oficiarem como sacerdotes ao Senhor. | 35 Esta é a porção da unção de Arão e da unção de seus filhos, das ofertas do SENHOR feitas por fogo, no dia em que ele os apresentou para ministrar ao SENHOR o oficio do sacerdócio, | 35 Esta é a porção sagrada de Arão e a porção sagrada de seus filhos, das ofertas queimadas do Senhor, desde o dia em que ele os apresentou para administrar o sacerdócio ao Senhor; | 35“Essa é a porção das ofertas queimadas ao Senhor, destinada a Arão e aos seus filhos e a seus descendentes, a partir do dia em que foram escolhidos para servir ao Senhor como sacerdotes. |
| 36 a qual o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é pelas suas gerações. | 36Isto é o que o Senhor ordenou que os filhos de Israel dessem a eles, no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é de geração em geração. | 36 que o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu, por estatuto eterno através de suas gerações. | 36 a qual o Senhor, no dia em que os ungiu, ordenou que se lhes desse da parte dos filhos de Israel; é a sua porção para sempre, pelas suas gerações. | 36Foi isso que o Senhor ordenou dar a eles, desde o dia em que os separou e os ungiu. Este é um estatuto perpétuo, que os israelitas devem obedecer em todas as gerações”. |

37 Esta é a lei do holocausto, da oferta de manjares, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da consagração e do sacrifício pacífico,

38 que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao SENHOR, no deserto do Sinai.

## Levítico 8

**A consagração de Arão e de seus filhos**

Êxodo 29.1-37

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Toma Arão, e seus filhos, e as vestes, e o óleo da unção, como também o novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos pães asmos

3 e ajunta toda a congregação à porta da tenda da congregação.
4 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara, e a congregação se ajuntou à porta da tenda da congregação.
5 Então, disse Moisés à congregação: Isto é o que o SENHOR ordenou que se fizesse.

6 E fez chegar a Arão e a seus filhos e os lavou com água.

7 Vestiu a Arão da túnica, cingiu-o com o cinto e pôs sobre ele a sobrepeliz; também pôs sobre ele a estola sacerdotal, e o cingiu com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e o ajustou com ele.
8 Depois, lhe colocou o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim;

37Esta é a lei a respeito do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da consagração e do sacrifício pacífico,

38que o Senhor ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao Senhor, no deserto do Sinai.

## Levítico 8

**A consagração de Arão e de seus filhos**

Êx 29.1-37

1O Senhor disse a Moisés:

2— Leve Arão e os filhos dele, as vestes, o óleo da unção, o novilho da oferta pelo pecado, os dois carneiros e o cesto dos pães sem fermento

3e reúna toda a congregação à porta da tenda do encontro.
4Moisés fez como o Senhor lhe havia ordenado, e a congregação se reuniu à porta da tenda do encontro.
5Então Moisés disse à congregação: — Isto é o que o Senhor ordenou que se fizesse.
6E fez com que Arão e os filhos dele se aproximassem e mandou que se lavassem com água.
7Vestiu Arão com a túnica, cingiu-o com o cinto e pôs sobre ele a sobrepeliz. Também pôs sobre ele a estola sacerdotal, cingiu-o com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal e o ajustou com esse cinto.
8Depois, colocou-lhe o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim;

37 Esta é a lei da oferta queimada, e da oferta de alimentos, e da oferta pelo pecado, e da oferta pela transgressão, e da oferta das consagrações, e do sacrifício das ofertas de paz,
38 que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ele ordenou aos filhos de Israel que oferecessem suas oblações ao SENHOR, no deserto do Sinai.

## Levítico 8

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Toma a Arão e seus filhos com ele, e as vestes, e o óleo da unção, e um novilho por oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e um cesto de pães ázimos;

3 e reúne toda a congregação à porta do tabernáculo da congregação.
4 E Moisés fez como o SENHOR lhe ordenou, e a assembleia foi reunida à porta do tabernáculo da congregação.
5 E Moisés disse à congregação: isto é o que o SENHOR ordenou que se fizesse.

6 E Moisés trouxe Arão e seus filhos, e os lavou com água,

7 e lhe vestiu a túnica, e cingiu-o com o cinto, e vestiu-lhe o manto; e colocou o éfode sobre ele, e cingiu-o com o cinto tecido do éfode, e o ajustou nele.

8 E ele pôs-lhe o peitoral, ele também colocou no peitoral o Urim e o Tumim;

37 Esta é a lei do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da oferta das consagrações, e do sacrifício das ofertas pacíficas;

38 a qual o Senhor entregou a Moisés no monte Sinai, no dia em que este estava ordenando aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao Senhor, no deserto de Sinai.

## Levítico 8

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 Toma a Arão e a seus filhos com ele, e os vestidos, e o óleo da unção, e o novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto de pães ázimos,

3 e reúne a congregação toda à porta da tenda da revelação.
4 Fez, pois, Moisés como o Senhor lhe ordenara; e a congregação se reuniu à porta da tenda da revelação.
5 E disse Moisés à congregação: Isto é o que o Senhor ordenou que se fizesse.

6 Então Moisés fez chegar Arão e seus filhos, e os lavou com água,

7 e vestiu Arão com a túnica, cingiu-o com o cinto, e vestiu-lhe o manto, e pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto de obra esmerada, e com ele lhe apertou o éfode.

8 Colocou-lhe, então, o peitoral, no qual pôs o Urim e o Tumim;

37Foram essas as instruções a respeito da oferta queimada, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado e da oferta pela culpa, da oferta de consagração e das ofertas de paz.

38O Senhor deu essas instruções a Moisés no monte Sinai, para ensinar aos israelitas o modo certo de oferecer sacrifícios ao Senhor no deserto do Sinai.

## Levítico 8

1Disse mais o Senhor a Moisés:
2“Reúna Arão e os filhos dele e junte as roupas deles, o óleo a ser derramado neles, o novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado, os dois carneiros e a cesta de pães sem fermento;
3e convoque toda a comunidade de Israel à entrada do Tabernáculo”.
4Moisés fez como o Senhor lhe tinha ordenado, e a comunidade reuniu-se à entrada do Tabernáculo.
5Então Moisés disse à comunidade: “O que estou fazendo foi mandado pelo Senhor”;

6e pediu que Arão e seus filhos se aproximassem e os lavou com água.

7Depois Moisés vestiu Arão com o manto preso com o cinto, e por cima pôs o colete sacerdotal; depois prendeu a ele o manto sacerdotal com o cinturão bem trabalhado;
8colocou também o peitoral, e nele pôs o Urim e o Tumim;

9 e lhe pôs a mitra na cabeça e na mitra, na sua parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada, como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 Então, Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele, e o consagrou;

11 e dele aspergiu sete vezes sobre o altar e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a bacia e o seu suporte, para os consagrar.
12 Depois, derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para consagrá-lo.

13 Também Moisés fez chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e atou-lhes as tiaras, como o SENHOR lhe ordenara.

14 Então, fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado;

15 e Moisés o imolou, e tomou o sangue, e dele pôs, com o dedo, sobre os chifres do altar em redor, e purificou o altar; depois, derramou o resto do sangue à base do altar e o consagrou, para fazer expiação por ele.

16 Depois, tomou toda a gordura que está sobre as entranhas, e o redenho do fígado, e os dois rins, e sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.

9e lhe pôs a mitra na cabeça e, na mitra, na sua parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

10Então Moisés pegou o óleo da unção, ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele e o consagrou.

11Sete vezes ele aspergiu do óleo sobre o altar e ungiu o altar e todos os seus utensílios, bem como a bacia e o seu suporte, para os consagrar.
12Depois, derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para consagrá-lo.

13Também Moisés fez chegar os filhos de Arão, vestiu-lhes as túnicas, cingiu-os com o cinto e atou-lhes os turbantes, como o Senhor lhe havia ordenado.

14Então fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e os seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado.

15Moisés matou o novilho, pegou um pouco do sangue, pôs isso, com o dedo, sobre os chifres do altar ao redor e purificou o altar. Depois, derramou o resto do sangue na base do altar e o consagrou, para fazer expiação por ele.

16Depois, pegou toda a gordura que está sobre as entranhas, a membrana do fígado, os dois rins e sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.

9 e pôs a mitra sobre a sua cabeça e também sobre a mitra, na sua parte frontal, ele pôs a lâmina de ouro, a coroa santa, como o SENHOR ordenou a Moisés.

10 E Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele, e o santificou;

11 e ele aspergiu sete vezes o altar, e ungiu o altar e todos os seus vasos, como também a pia e o seu pé, para santificá-los.
12 E ele derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para santificá-lo.

13 E Moisés trouxe os filhos de Arão, e colocou as túnicas sobre eles, e cingiu-os com o cinto, e colocou neles gorros, como o SENHOR ordenou a Moisés.

14 E ele trouxe o novilho por oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho por oferta pelo pecado;

15 e o matou; e Moisés tomou o sangue, e o pôs sobre os chifres do altar e em redor com o seu dedo, e purificou o altar; depois derramou o sangue na base do altar e o santificou, para fazer reconciliação sobre ele.

16 E ele tomou toda a gordura que estava na entranha, e o redanho sobre o fígado, e os dois rins, e

9 e pôs sobre a sua cabeça a mitra, e sobre esta, na parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada; como o Senhor lhe ordenara.

10 Então Moisés, tomando o óleo da unção, ungiu o tabernáculo e tudo o que nele havia, e os santificou;

11 e dele espargiu sete vezes sobre o altar, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a pia e a sua base, para santificá-los.
12 Em seguida derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o, para santificá-lo.

13 Depois Moisés fez chegar aos filhos de Arão, e os vestiu de túnicas, e os cingiu com cintos, e lhes atou tiaras; como o Senhor lhe ordenara.

14 Então fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado;

15 e, depois de imolar o novilho, Moisés tomou o sangue, e pôs dele com o dedo sobre as pontas do altar em redor, e purificou o altar; depois derramou o resto do sangue à base do altar, e o santificou, para fazer expiação por ele.

16 Então tomou toda a gordura que estava na fressura, e o redenho do fígado, e os dois rins com a sua gordura, e os queimou sobre o altar.

9colocou o turbante na cabeça de Arão e, na parte de frente do turbante, prendeu uma placa de ouro, ou seja, a coroa sagrada, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés.
10Então Moisés pegou o óleo da unção e com ele ungiu o Tabernáculo e tudo o que nele havia. Desse modo foi consagrado o Tabernáculo.
11Depois derramou óleo sete vezes sobre o altar, ungindo o altar e todos os seus utensílios, como também a bacia e o seu suporte, para consagrá-los.

12Em seguida, derramou o óleo da unção sobre a cabeça de Arão para consagrá-lo.

13Então Moisés fez os filhos de Arão chegarem à frente, vestiu-os com as vestimentas sacerdotais — os mantos, os cinturões e os turbantes — como o Senhor havia mandado.
14Então Moisés trouxe para perto deles um novilho para a oferta pelo pecado. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho.
15Moisés sacrificou o novilho e, com o dedo, colocou um pouco de sangue em todas as pontas do altar, para purificá-lo. Derramou depois o restante do sangue na base do altar e desse modo o consagrou para pedir perdão pelos seus pecados.
16Então Moisés pegou toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado e os dois rins com a gordura que os cobre, e queimou-os no altar.

17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu excremento queimou fora do arraial, como o SENHOR ordenara a Moisés.

18 Depois, fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 E Moisés o imolou e aspergiu o sangue sobre o altar, em redor.
20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços; Moisés queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.
21 Porém as entranhas e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de aroma agradável, oferta queimada era ao SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.
22 Então, fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.
23 E Moisés o imolou, e tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.
24 Também fez chegar os filhos de Arão; pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o polegar do pé direito; e aspergiu Moisés o resto do sangue sobre o altar, em redor.

17Mas queimou o novilho com o seu couro, a sua carne e o seu excremento fora do arraial, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

18Depois, fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19Moisés matou o carneiro e aspergiu o sangue sobre o altar, ao redor.
20Cortou também o carneiro em pedaços; e Moisés queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.
21Porém as entranhas e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; era holocausto de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor, como o Senhor havia ordenado a Moisés.
22Então fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.
23Moisés matou o carneiro, pegou um pouco do sangue e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito.
24Também fez chegar os filhos de Arão; pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, sobre o polegar da mão direita e sobre o polegar do pé direito; e Moisés aspergiu o resto do sangue sobre o altar, ao redor.

sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.
17 Mas o novilho, e o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco ele queimou com fogo fora do acampamento, como o SENHOR ordenou a Moisés.

18 E ele trouxe o carneiro da oferta queimada; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 e ele o matou; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar e ao redor.
20 E ele cortou o carneiro em pedaços; e Moisés queimou a cabeça, e os pedaços, e a gordura.
21 E ele lavou a entranha e as pernas com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; era um sacrifício queimado de cheiro suave, e uma oferta feita por fogo ao SENHOR, como o SENHOR ordenou a Moisés.
22 E ele trouxe o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;
23 e ele o matou; e Moisés tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito.
24 E ele trouxe os filhos de Arão; e Moisés pôs o sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o dedo grande do pé direito; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar e ao redor.

17 Mas o novilho com o seu couro, com a sua carne e com o seu excremento, queimou-o com fogo fora do arraial; como o Senhor lhe ordenara.

18 Depois fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 Havendo imolado o carneiro, Moisés espargiu o sangue sobre o altar em redor.
20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços, e queimou dele a cabeça, os pedaços e a gordura.

21 Mas a fressura e as pernas lavou com água; então Moisés queimou o carneiro todo sobre o altar; era holocausto de cheiro suave, uma oferta queimada ao Senhor; como o Senhor lhe ordenara.

22 Depois fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro;
23 e tendo Moisés imolado o carneiro, tomou do sangue deste e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.
24 Moisés fez chegar também os filhos de Arão, e pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito; e espargiu o sangue sobre o altar em redor.

17Mas o que sobrou do novilho, incluindo o couro, a carne e os intestinos, ele queimou fora do acampamento, segundo a ordem que havia recebido do Senhor.
18Depois Moisés mandou trazer o carneiro da oferta queimada. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro,
19e Moisés matou o carneiro e borrifou o sangue nos lados do altar.
20Depois cortou o carneiro em pedaços e queimou a cabeça, os pedaços e a gordura do animal sacrificado.

21Então lavou com água as vísceras e as pernas do carneiro. Em seguida queimou o carneiro inteiro sobre o altar, que é oferta de aroma agradável ao Senhor, como o Senhor havia mandado.

22Então Moisés mandou trazer outro carneiro, o carneiro da consagração. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do segundo carneiro,

23e Moisés sacrificou o carneiro. Depois molhou com o sangue a ponta da orelha direita de Arão, o polegar da mão direita e o polegar do pé direito.

24Moisés também fez a mesma coisa com os filhos de Arão: com o sangue do carneiro molhou a orelha direita, o polegar da mão direita e o polegar do pé direito. Depois Moisés derramou o

25 Tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que está nas entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura, e a coxa direita.

26 Também do cesto dos pães asmos, que estava diante do SENHOR, tomou um bolo asmo, um bolo de pão azeitado e uma obreia e os pôs sobre a gordura e sobre a coxa direita.

27 E tudo isso pôs nas mãos de Arão e de seus filhos e o moveu por oferta movida perante o SENHOR.

28 Depois, Moisés o tomou das suas mãos e o queimou no altar sobre o holocausto; era uma oferta da consagração, por aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

29 Tomou Moisés o peito e moveu-o por oferta movida perante o SENHOR; era a porção que tocava a Moisés, do carneiro da consagração, como o SENHOR lhe ordenara.

30 Tomou Moisés também do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar e o aspergiu sobre Arão e as suas vestes, bem como sobre os filhos de Arão e as suas vestes; e consagrou a Arão, e as suas vestes, e a seus filhos, e as vestes de seus filhos.

31 Disse Moisés a Arão e a seus filhos: Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação e ali a comereis com o pão

25Pegou a gordura, a cauda, toda a gordura que está nas entranhas, a membrana do fígado, ambos os rins, a sua gordura e a coxa direita.

26Também do cesto dos pães sem fermento, que estava diante do Senhor, pegou um bolo sem fermento, um bolo de pão azeitado e um pãozinho achatado e os pôs sobre a gordura e sobre a coxa direita.

27E tudo isso pôs nas mãos de Arão e de seus filhos e o moveu por oferta movida diante do Senhor.

28Depois, Moisés o tomou das mãos deles e o queimou no altar sobre o holocausto; era uma oferta da consagração, por aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.

29Moisés pegou o peito e moveu-o por oferta movida diante do Senhor; era a porção que cabia a Moisés, do carneiro da consagração, como o Senhor lhe havia ordenado.

30Moisés pegou também um pouco do óleo da unção e um pouco do sangue que estava sobre o altar e aspergiu sobre Arão e as suas vestes, bem como sobre os filhos de Arão e as suas vestes; e consagrou Arão e as vestes dele bem como os filhos de Arão e as vestes deles.

31Moisés disse a Arão e aos seus filhos: — Cozinhem a carne diante da porta da tenda do encontro e a comam ali junto

25 E ele tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que estava na entranha, e o redanho sobre o fígado, e os dois rins, e a sua gordura e a espádua direita.

26 E do cesto dos pães ázimos, que estava diante do SENHOR, ele tomou um bolo sem fermento, e um bolo de pão azeitado, e uma obreia, e os pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.

27 E tudo isso ele pôs nas mãos de Arão e sobre as mãos de seus filhos, e os moveu por oferta movida perante o SENHOR.

28 E Moisés tomou-os das suas mãos, e os queimou no altar sobre a oferta queimada; estas foram consagrações por cheiro suave, isto é uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

29 E Moisés tomou o peito e moveu-o por oferta movida perante o SENHOR; aquela foi, pois, a parte de Moisés, do carneiro da consagração, como o SENHOR ordenou a Moisés.

30 E Moisés tomou do óleo da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargiu sobre Arão, e sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e santificou a Arão, e as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

31 E Moisés disse a Arão e a seus filhos: cozei a carne na porta do tabernáculo da congregação, e ali a comei com o pão

25 E tomou a gordura, e a cauda gorda, e toda a gordura que estava na fressura, e o redenho do fígado, e os dois rins com a sua gordura, e a coxa direita;

26 também do cesto dos pães ázimos, que estava diante do Senhor, tomou um bolo ázimo, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão, e os pôs sobre a gordura e sobre a coxa direita;

27 e pôs tudo nas mãos de Arão e de seus filhos, e o ofereceu por oferta movida perante o Senhor.

28 Então Moisés os tomou das mãos deles, e os queimou sobre o altar em cima do holocausto; os quais eram uma consagração, por cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.

29 Em seguida tomou Moisés o peito, e o ofereceu por oferta movida perante o Senhor; era a parte do carneiro da consagração que tocava a Moisés, como o Senhor lhe ordenara.

30 Tomou Moisés também do óleo da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargiu sobre Arão e suas vestes, e sobre seus filhos e as vestes de seus filhos com ele; e assim santificou tanto a Arão e suas vestes, como a seus filhos e as vestes de seus filhos com ele.

31 E disse Moisés a Arão e seus filhos: Cozei a carne à porta da tenda da revelação; e ali a comereis com o pão que

restante do sangue em todos os lados do altar.

25Em seguida, pegou a gordura, a cauda, toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os cobre e a coxa direita.

26Também pegou a cesta de pães sem fermento, que estava diante do Senhor; tirou dela um bolo sem fermento, uma forma de pão feito com azeite e um pão fino, e colocou-os sobre a gordura e sobre a coxa direita.

27Colocou todas essas coisas nas mãos de Arão e dos seus filhos e fez delas oferta movida ao Senhor.

28Depois Moisés pegou tudo aquilo das mãos deles e queimou no altar, em cima da oferta queimada ao Senhor. Essa foi a oferta de consagração, oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.

29Moisés pegou o peito e fez os movimentos apropriados de apresentação ao Senhor. Essa parte do carneiro da consagração pertencia a Moisés, como o Senhor lhe havia ordenado.

30Moisés pegou também o óleo da unção e o sangue que estava sobre o altar, e os borrifou sobre Arão e suas roupas, como também sobre os filhos de Arão e as suas roupas.

31Então Moisés disse a Arão e aos seus filhos: “Cozinhem a carne do sacrifício na entrada do Tabernáculo. Comam ali a

que está no cesto da consagração, como tenho ordenado, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32 Mas o que restar da carne e do pão queimareis.
33 Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração; porquanto por sete dias o SENHOR vos consagrará.

34 Como se fez neste dia, assim o SENHOR ordenou se fizesse, em expiação por vós.

35 Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite, por sete dias, e observareis as prescrições do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.
36 E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

## Levítico 9

**Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo**

1 Ao oitavo dia, chamou Moisés a Arão, e a seus filhos, e aos anciãos de Israel

2 e disse a Arão: Toma um bezerro, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto, ambos sem defeito, e traze-os perante o SENHOR.

3 Depois, dirás aos filhos de Israel: Tomai um bode, para oferta pelo pecado, um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, como holocausto;

com o pão que está no cesto da consagração, como tenho ordenado, dizendo: "Arão e seus filhos a comerão.

32Mas o que restar da carne e do pão vocês devem queimar."
33Não se afastem da porta da tenda do encontro por sete dias, até o dia em que se cumprirem os dias da consagração de vocês; porque o Senhor consagrará vocês durante sete dias.
34Como se fez neste dia, assim o Senhor ordenou que se fizesse, em expiação por vocês.
35Fiquem, pois, à porta da tenda do encontro dia e noite, por sete dias, e observem as prescrições do Senhor, para que não morram; porque assim me foi ordenado.
36E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o Senhor havia ordenado por meio de Moisés.

## Levítico 9

**Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo**

1No oitavo dia, Moisés chamou Arão e os filhos dele, e os anciãos de Israel

2e disse a Arão: — Pegue um bezerro, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto, ambos sem defeito, e apresente-os ao Senhor.
3Depois, você dirá aos filhos de Israel: "Tragam um bode, para oferta pelo pecado, um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, como holocausto;

que está no cesto das consagrações, como eu ordenei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32 E o que restar da carne e do pão queimareis com fogo.

33 E não saireis da porta do tabernáculo da congregação por sete dias, até se cumprirem os dias da vossa consagração; por sete dias ele vos consagrará.

34 Como se fez neste dia, assim o SENHOR ordenou que se fizesse, para fazer expiação por vós.
35 Portanto, ficareis à porta do tabernáculo da congregação dia e noite por sete dias, e fareis a guarda do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.
36 Então Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenou pela mão de Moisés.

## Levítico 9

1 E aconteceu, no oitavo dia, que Moisés chamou Arão, e seus filhos, e os anciãos de Israel,
2 e ele disse a Arão: toma um novilho por oferta pelo pecado, e um carneiro por oferta queimada, sem defeito, e oferece-os perante o SENHOR.
3 E aos filhos de Israel falará, dizendo: tomai um cabrito de entre as cabras por uma oferta pelo pecado, e um novilho e um cordeiro, ambos de um ano, sem defeito, por oferta queimada;

está no cesto da consagração, como ordenei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32 Mas o que restar da carne e do pão, queimá-lo-eis ao fogo.
33 Durante sete dias não saireis da porta da tenda da revelação, até que se cumpram os dias da vossa consagração; porquanto por sete dias ele vos consagrará.
34 Como se fez neste dia, assim o senhor ordenou que se proceda, para fazer expiação por vós.
35 Permanecereis, pois, à porta da tenda da revelação dia e noite por sete dias, e guardareis as ordenanças do Senhor, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.
36 E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o Senhor ordenara por intermédio de Moisés.

## Levítico 9

1 Ora, ao dia oitavo, Moisés chamou a Arão e seus filhos, e os anciãos de Israel,

2 e disse a Arão: Toma um bezerro tenro para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto, ambos sem defeito, e oferece-os perante o Senhor.

3 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Tomai um bode para oferta pelo pecado; e um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano, e sem defeito, como holocausto;

carne e o pão que está na cesta dos pães da consagração. Façam exatamente como ordenei a vocês, dizendo: 'Arão e seus filhos a comerão'.
32Depois queimem o restante da carne e do pão.

33Não saiam da entrada do Tabernáculo durante sete dias, até que se completem os dias da consagração de vocês, pois o Senhor consagrará vocês por sete dias.

34O que se fez hoje foi ordenado pelo Senhor a fim de obter o perdão dos pecados de vocês.
35Vocês permanecerão, pois, à entrada do Tabernáculo dia e noite, por sete dias, e observarão as prescrições do Senhor, para que não morram; pois assim me foi ordenado".
36Dessa forma, Arão e os seus filhos fizeram tudo o que o Senhor tinha ordenado por meio de Moisés.

## Levítico 9

1Ao oitavo dia da cerimônia de consagração, Moisés convocou Arão, os filhos dele e as autoridades de Israel.
2E disse a Arão: "Traga um bezerro para a oferta pelo pecado e um carneiro para a oferta queimada, ambos sem defeito, e apresente-os ao Senhor.

3E diga aos israelitas: Escolham um bode para a oferta pelo pecado; um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano de idade e sem defeito, para a oferta queimada;

4 e um boi e um carneiro, por oferta pacífica, para sacrificar perante o SENHOR, e oferta de manjares amassada com azeite; porquanto, hoje, o SENHOR vos aparecerá.
5 Então, trouxeram o que ordenara Moisés, diante da tenda da congregação, e chegou-se toda a congregação e se pôs perante o SENHOR.
6 Disse Moisés: Esta coisa que o SENHOR ordenou fareis; e a glória do SENHOR vos aparecerá.
7 Depois, disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, faze a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto; e faze expiação por ti e pelo povo; depois, faze a oferta do povo e a expiação por ele, como ordenou o SENHOR.
8 Chegou-se, pois, Arão ao altar e imolou o bezerro da oferta pelo pecado que era por si mesmo.
9 Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; ele molhou o dedo no sangue e o pôs sobre os chifres do altar; e o resto do sangue derramou à base do altar.
10 Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado da oferta pelo pecado queimou sobre o altar, como o SENHOR ordenara a Moisés.
11 Porém a carne e o couro queimou fora do arraial.
12 Depois, imolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e ele o aspergiu sobre o altar, em redor.

4e um boi e um carneiro, por oferta pacífica, para sacrificar diante do Senhor, e oferta de cereais amassada com azeite; porque hoje o Senhor aparecerá a vocês.”
5Então trouxeram o que Moisés havia ordenado, diante da tenda do encontro, e toda a congregação se aproximou e se pôs diante do Senhor.
6Então Moisés disse: — Isto é o que o Senhor ordenou que vocês fizessem, e a glória do Senhor aparecerá a vocês.
7Depois Moisés disse a Arão: — Aproxime-se do altar, faça a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto; e faça expiação por você mesmo e pelo povo; depois, faça a oferta do povo e a expiação por ele, como o Senhor ordenou.
8Arão se aproximou do altar e matou o bezerro da oferta pelo pecado que estava oferecendo por si mesmo.
9Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; ele molhou o dedo no sangue e o pôs sobre os chifres do altar; e o resto do sangue derramou na base do altar.
10Mas queimou sobre o altar a gordura, os rins e a membrana do fígado da oferta pelo pecado, como o Senhor havia ordenado a Moisés.
11Porém a carne e o couro queimou fora do arraial.
12Depois, Arão matou o animal para o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e ele o aspergiu sobre o altar, ao redor.

4 também um novilho e um carneiro, por ofertas de paz, para sacrificar perante o SENHOR, e uma oferta de alimentos, misturado com óleo; porque hoje o SENHOR vos aparecerá.
5 E eles trouxeram o que ordenara Moisés, diante do tabernáculo da congregação, e chegou-se toda a congregação, e ficou de pé perante o SENHOR.
6 E disse Moisés: esta é a coisa que o SENHOR ordenou que fizésseis; e a glória do SENHOR vos aparecerá.
7 E disse Moisés a Arão: Vai até o altar, e oferece a tua oferta pelo pecado e a tua oferta queimada; e faze expiação por ti mesmo, e pelo povo; e oferece a oferta do povo, e faze expiação por eles, como ordenou o SENHOR.
8 Por isso Arão foi ao altar e matou o novilho da oferta pelo pecado, que era para si mesmo.
9 E os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; e ele molhou o dedo no sangue, e o pôs sobre os chifres do altar; e derramou o sangue na base do altar;
10 mas a gordura, e os rins, e o redanho sobre o fígado da oferta pelo pecado ele queimou sobre o altar, como SENHOR ordenou a Moisés.
11 E a carne e o couro ele queimou com fogo fora do acampamento.
12 E ele matou a oferta queimada, e os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue, que ele espargiu sobre o altar ao redor.

4 também um boi e um carneiro para ofertas pacíficas, para sacrificar perante o Senhor e oferta de cereais, amassada com azeite; porquanto hoje o Senhor vos aparecerá.
5 Então trouxeram até a entrada da tenda da revelação o que Moisés ordenara, e chegou-se toda a congregação, e ficou de pé diante do Senhor.
6 E disse Moisés: Esta é a coisa que o Senhor ordenou que fizésseis; e a glória do Senhor vos aparecerá.
7 Depois disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, e apresenta a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto, e faze expiação por ti e pelo povo; também apresenta a oferta do povo, e faze expiação por ele, como ordenou o Senhor.
8 Arão, pois, chegou-se ao altar, e imolou o bezerro que era a sua própria oferta pelo pecado.
9 Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; e ele molhou o dedo no sangue, e o pôs sobre as pontas do altar, e derramou o sangue à base do altar;
10 mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado, tirados da oferta pelo pecado, queimou-os sobre o altar, como o Senhor ordenara a Moisés.
11 E queimou ao fogo fora do arraial a carne e o couro.
12 Depois imolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e ele o espargiu sobre o altar em redor.

4um boi e um carneiro para a oferta de gratidão, em sacrifício realizado diante do Senhor; ou ainda uma oferta de cereais, preparada com azeite; porque hoje o Senhor aparecerá a vocês”.
5Assim trouxeram todas estas coisas à entrada do Tabernáculo, como Moisés tinha ordenado, e a comunidade inteira colocou-se diante do Senhor.
6Disse Moisés a todos: “Sigam as ordens do Senhor, e a sua glória aparecerá a vocês”.
7Então Moisés disse a Arão: “Venha até o altar e ofereça a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada, para Deus perdoar os seus próprios pecados, e depois as ofertas pelo povo, conforme o Senhor havia mandado”.
8Arão foi até o altar e matou o bezerro em sacrifício pelos seus próprios pecados.
9Os filhos de Arão levaram-lhe o sangue, e ele molhou o dedo no sangue e o pôs nas pontas do altar. Depois derramou o restante do sangue na base do altar.
10Então ele queimou no altar a gordura, os rins e o lóbulo do fígado da oferta pelo pecado, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.
11Depois disso, ele queimou a carne e o couro fora do acampamento.
12Feito tudo isso, Arão matou o animal da oferta queimada. Os seus filhos levaram-lhe o sangue, que ele borrifou em todos os lados do altar.

13 Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.

14 E lavou as entranhas e as pernas e as queimou sobre o holocausto, no altar.

15 Depois, fez chegar a oferta do povo, e, tomando o bode da oferta pelo pecado, que era pelo povo, o imolou, e o preparou por oferta pelo pecado, como fizera com o primeiro.

16 Também fez chegar o holocausto e o ofereceu segundo o rito.

17 Fez chegar a oferta de manjares, e dela tomou um punhado, e queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.

18 Depois, imolou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que aspergiu sobre o altar, em redor,

19 como também a gordura do boi e do carneiro, e a cauda, e o que cobre as entranhas, e os rins, e o redenho do fígado.

20 E puseram a gordura sobre o peito, e ele a queimou sobre o altar;

21 mas o peito e a coxa direita Arão moveu por oferta movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.

13 Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.

14 E lavou as entranhas e as pernas e as queimou sobre o holocausto, no altar.

15 Depois, apresentou a oferta do povo, e, pegando o bode da oferta pelo pecado, que era pelo povo, o matou e o preparou por oferta pelo pecado, como tinha feito com o primeiro.

16 Também apresentou o holocausto e o ofereceu segundo o rito.

17 Apresentou a oferta de cereais, e dela pegou um punhado e queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.

18 Depois, Arão matou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que aspergiu sobre o altar, ao redor.

19 Entregaram-lhe também a gordura do boi e do carneiro, a cauda, o que cobre as entranhas, os rins e a membrana do fígado.

20 E puseram a gordura sobre o peito dos animais, e ele a queimou sobre o altar;

21 mas o peito e a coxa direita Arão moveu por oferta movida diante do Senhor, como Moisés havia ordenado.

13 E eles lhe apresentaram a oferta queimada, com seus pedaços, e a cabeça; e ele queimou-os sobre o altar.

14 E ele lavou a entranha e as pernas, e as queimou sobre a oferta queimada no altar.

15 E ele trouxe a oferta do povo, e tomou o bode, que era a oferta do pecado pelo povo, e o matou, e o ofereceu pelo pecado, como o primeiro.

16 E ele trouxe a oferta queimada, e a ofereceu de acordo com o costume.

17 E trouxe a oferta de alimentos, e dela tomou um punhado, e a queimou sobre o altar, ao lado do sacrifício queimado da manhã.

18 Ele também matou o novilho e o carneiro por sacrifício das ofertas de paz, que era pelo povo; e os filhos de Arão apresentaram-lhe o sangue, que ele espargiu sobre o altar, e ao redor.

19 E a gordura do novilho e do carneiro, e a cauda, e o que cobre a entranha, e os rins, e o redanho sobre o fígado.

20 E eles colocaram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar;

21 e os peitos e a espádua direita Arão moveu por oferta movida perante o SENHOR, como Moisés ordenou.

13 Também lhe entregaram o holocausto, pedaço por pedaço, e a cabeça; e ele os queimou sobre o altar.

14 E lavou a fressura e as pernas, e as queimou sobre o holocausto no altar.

15 Então apresentou a oferta do povo e, tomando o bode que era a oferta pelo pecado do povo, imolou-o e o ofereceu pelo pecado, como fizera com o primeiro.

16 Apresentou também o holocausto, e o ofereceu segundo a ordenança.

17 E apresentou a oferta de cereais e, tomando dela um punhado, queimou-o sobre o altar, além do holocausto da manhã.

18 Imolou também o boi e o carneiro em sacrifício de oferta pacífica pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que ele espargiu sobre o altar em redor,

19 como também a gordura do boi e do carneiro, a cauda gorda, e o que cobre a fressura, e os rins, e o redenho do fígado;

20 e puseram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar;

21 mas os peitos e a coxa direita, ofereceu-os Arão por oferta movida perante o Senhor, como Moisés tinha ordenado.

13 Também entregaram a Arão o animal cortado em pedaços. Entregaram-lhe pedaço por pedaço, inclusive a cabeça, e ele queimou todas as partes no altar.

14 Depois ele lavou as vísceras e as pernas do animal, oferecendo-as como oferta queimada no altar.

15 Em seguida fez o sacrifício da oferta pelo povo. Matou o bode da oferta pelo pecado do povo, e o ofereceu como sacrifício pelo pecado, como fizera com a oferta pelo seu próprio pecado.

16 Assim Arão apresentou a oferta queimada ao Senhor, de acordo com as instruções rituais.

17 Então chegou a vez da oferta de cereais. Arão pegou um punhado dela e a queimou no altar, além da oferta queimada, apresentada costumeiramente pela manhã.

18 Depois ele matou o boi e o carneiro como sacrifício da oferta de paz pelo povo. Seus filhos trouxeram-lhe o sangue, e ele borrifou o sangue por todo o altar.

19 Tomaram também as porções de gordura do boi e do carneiro, a cauda, a gordura que cobre as vísceras, os rins e o lóbulo do fígado,

20 e colocaram sobre o peito dos animais; e Arão queimou tudo no altar.

21 Em seguida, Arão moveu o peito e a coxa direita ao Senhor, com os movimentos e gestos de apresentação

22 Depois, Arão levantou as mãos para o povo e o abençoou; e desceu, havendo feito a oferta pelo pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica.

23 Então, entraram Moisés e Arão na tenda da congregação; e, saindo, abençoaram o povo; e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.

24 E eis que, saindo fogo de diante do SENHOR, consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo o povo, jubilou e prostrou-se sobre o rosto.

## Levítico 10

**Nadabe e Abiú morrem diante do SENHOR**

1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e sobre este, incenso, e trouxeram fogo estranho perante a face do SENHOR, o que lhes não ordenara.

2 Então, saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e morreram perante o SENHOR.

3 E falou Moisés a Arão: Isto é o que o SENHOR disse: Mostrarei a minha santidade naqueles que se cheguem a mim e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão se calou.

4 Então, Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-

22Depois, Arão levantou as mãos para o povo e o abençoou; então desceu do altar, havendo feito a oferta pelo pecado, o holocausto e a oferta pacífica.

23Então Moisés e Arão entraram na tenda do encontro. Quando saíram, abençoaram o povo; e a glória do Senhor apareceu a todo o povo.

24E eis que, saindo fogo de diante do Senhor, consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar. Quando todo o povo viu isso, deu gritos de alegria e se prostrou com o rosto em terra.

## Levítico 10

**A morte de Nadabe e Abiú**

1Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, puseram fogo dentro deles, e sobre o fogo colocaram incenso; e trouxeram fogo estranho diante da face do Senhor, algo que ele não lhes havia ordenado.

2Então saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram diante do Senhor.

3E Moisés disse a Arão: — Isto é o que o Senhor disse: “Mostrarei a minha santidade naqueles que se aproximam de mim e serei glorificado diante de todo o povo.” Porém Arão se calou.

4Então Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: — Venham e tirem os seus parentes de diante

22 E Arão levantou as suas mãos em direção ao povo e os abençoou; e desceu depois de ter oferecido a oferta pelo pecado, e a oferta queimada, e a oferta de paz.

23 E Moisés e Arão entraram no tabernáculo da congregação; e saíram, e abençoaram o povo; e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.

24 E saiu um fogo de diante do SENHOR, e consumiu sobre o altar a oferta queimada e a gordura; vendo isso, todo o povo gritou, e caiu sobre as suas faces.

## Levítico 10

1 E Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e ofereceram fogo estranho perante o SENHOR, o qual não lhes fora ordenado.

2 E saiu fogo de diante do SENHOR e os devorou; e eles morreram perante o SENHOR.

3 Então disse Moisés a Arão: Isto é o que o SENHOR falou, dizendo: serei santificado naqueles que se chegarem a mim e diante de todo o povo eu serei glorificado. E Arão calou-se.

4 E Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Chegai,

22 Depois Arão, levantando as mãos para o povo, o abençoou e desceu, tendo acabado de oferecer a oferta pelo pecado, o holocausto e as ofertas pacíficas.

23 E Moisés e Arão entraram na tenda da revelação; depois saíram, e abençoaram o povo; e a glória do Senhor apareceu a todo o povo,

24 pois saiu fogo de diante do Senhor, e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilaram e prostraram-se sobre os seus rostos.

## Levítico 10

1 Ora, Nadabe, e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário e, pondo neles fogo e sobre ele deitando incenso, ofereceram fogo estranho perante o Senhor, o que ele não lhes ordenara.

2 Então saiu fogo de diante do Senhor, e os devorou; e morreram perante o Senhor.

3 Disse Moisés a Arão: Isto é o que o Senhor falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se chegarem a mim, e serei glorificado diante de todo o povo. Mas Arão guardou silêncio.

4 E Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes:

apropriados, como Moisés havia ordenado.

22Depois Arão levantou as mãos em direção ao povo e o abençoou. E, tendo oferecido o sacrifício pelo pecado, a oferta queimada e a oferta de gratidão, desceu da plataforma do altar.

23Assim Moisés e Arão entraram juntos no Tabernáculo e, quando saíram, abençoaram o povo; e a glória do Senhor apareceu a toda a comunidade de Israel.

24Então saiu fogo da presença do Senhor e consumiu a oferta queimada e as porções de gordura sobre o altar. Quando o povo viu isso, gritou de alegria e prostrou-se com o rosto no chão.

## Levítico 10

1Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, puseram neles fogo, acrescentaram incenso, e trouxeram fogo profano perante o Senhor. Eles fizeram algo que contrariava as ordens que o Senhor havia acabado de dar!

2Então saiu fogo da presença do Senhor e os consumiu; morreram perante o Senhor.

3Então Moisés disse a Arão: “Foi isto que o Senhor disse: ‘Mostrarei a minha santidade para aqueles que chegam perto de mim, e serei glorificado diante de todo o povo!’ ” Porém, Arão ficou em silêncio.

4Então Moisés chamou Misael e Elzafã, primos de Arão, filhos de Uziel, e disse aos dois: “Venham até aqui, e levem seus

lhes: Chegai, tirai vossos irmãos de diante do santuário, para fora do arraial.

5 Chegaram-se, pois, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial, como Moisés tinha dito.

6 Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não desgrenheis os cabelos, nem rasgueis as vossas vestes, para que não morrais, nem venha grande ira sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem o incêndio que o SENHOR suscitou.

7 Não saireis da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque está sobre vós o óleo da unção do SENHOR. E fizeram conforme a palavra de Moisés.

**Deveres e porções dos sacerdotes**

8 Falou também o SENHOR a Arão, dizendo:

9 Vinho ou bebida forte tu e teus filhos não bebereis quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações,

10 para fazerdes diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo

11 e para ensinardes aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado por intermédio de Moisés.

do santuário, e levem-nos para fora do arraial.

5Chegaram-se, pois, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial, como Moisés tinha dito.

6Moisés disse a Arão e aos seus filhos Eleazar e Itamar: — Não deixem os cabelos sem pentear, nem rasguem as suas roupas, para que vocês não morram, nem venha grande ira sobre toda a congregação; mas os seus irmãos, toda a casa de Israel, poderão lamentar o fogo que o Senhor causou.

7Não se afastem da porta da tenda do encontro, para que vocês não morram; porque sobre vocês está o óleo da unção do Senhor. E fizeram conforme a palavra de Moisés.

**Deveres e porções dos sacerdotes**

8Então o Senhor falou a Arão, dizendo:

9— Você e seus filhos não devem beber vinho ou bebida forte, quando entrarem na tenda do encontro, para que não morram. Isso será estatuto perpétuo entre as suas gerações,

10para que vocês façam diferença entre o santo e o profano e entre o impuro e o puro

11e para ensinarem aos filhos de Israel todos os estatutos que o Senhor lhes tem falado por meio de Moisés.

tirai vossos irmãos de diante do santuário para fora do acampamento.

5 Então eles chegaram e levaram-nos nas suas túnicas para fora do acampamento, como Moisés havia dito.

6 E Moisés disse a Arão, e a Eleazar e Itamar, seus filhos: não descobrireis as vossas cabeças, nem rasgareis vossas vestes, para que não morrais, nem venha a ira sobre todo o povo; mas que os vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem o fogo que o SENHOR acendeu.

7 E não saireis da porta do tabernáculo da congregação, para que não morrais; porque o óleo da unção do SENHOR está sobre vós. E eles fizeram conforme a palavra de Moisés.

8 E o SENHOR falou a Arão, dizendo:

9 Não bebereis vinho ou bebida forte, tu, e nem teus filhos contigo, quando entrardes no tabernáculo da congregação, para que não morrais; isso será um estatuto eterno por vossas gerações,

10 para fazer diferença entre o santo e o profano, e entre o impuro e o limpo,

11 e para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado pela mão de Moisés.

Chegai-vos, levai vossos irmãos de diante do santuário, para fora do arraial.

5 Chegaram-se, pois, e levaram-nos como estavam, nas próprias túnicas, para fora do arraial, como Moisés lhes dissera.

6 Então disse Moisés a Arão, e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não descubrais as vossas cabeças, nem rasgueis as vossas vestes, para que não morrais, nem venha a ira sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem este incêndio que o Senhor acendeu.

7 E não saireis da porta da tenda da revelação, para que não morrais; porque está sobre vós o óleo da unção do Senhor. E eles fizeram conforme a palavra de Moisés.

8 Falou também o Senhor a Arão, dizendo:

9 Não bebereis vinho nem bebida forte, nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes na tenda da revelação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso pelas vossas gerações,

10 não somente para fazer separação entre o santo e o profano, e entre o imundo e o limpo,

11 mas também para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o Senhor lhes tem dado por intermédio de Moisés.

primos da frente do Tabernáculo para fora do acampamento".

5Eles se aproximaram e usaram os seus mantos para levá-los para fora do acampamento, conforme Moisés havia ordenado.

6Então Moisés disse a Arão e aos seus filhos Eleazar e Itamar: "Não lamentem a morte deles. Não desarrumem os cabelos, nem rasguem suas roupas como sinal de luto, senão vocês também morrerão, e o Senhor ficará irado com todo o povo de Israel. Mas os seus parentes e toda a nação de Israel poderão chorar a morte deles e lamentar o terrível fogo do Senhor.

7Não saiam da entrada do Tabernáculo, para que não morram. Lembrem que foi derramado sobre vocês o óleo da unção do Senhor". E eles fizeram conforme Moisés havia ordenado.

8Depois o Senhor deu as seguintes instruções a Arão:

9"Você e seus filhos não devem beber vinho nem qualquer outra bebida forte antes de entrar no Tabernáculo, senão vocês morrerão. E esta lei vale também para os seus descendentes, de geração em geração.

10Vocês têm a obrigação de fazer separação entre o santo e o profano, entre o impuro e o puro.

11Vocês têm a responsabilidade de ensinar ao povo de Israel todas as leis dadas pelo Senhor por meio de Moisés".

12 Disse Moisés a Arão e aos filhos deste, Eleazar e Itamar, que lhe ficaram: Tomai a oferta de manjares, restante das ofertas queimadas ao SENHOR, e comei-a, sem fermento, junto ao altar, porquanto coisa santíssima é.

13 Comê-la-eis em lugar santo, porque isto é a tua porção e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR; porque assim me foi ordenado.

14 Também o peito da oferta movida e a coxa da oferta comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas, porque foram dados por tua porção e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.

15 A coxa da oferta e o peito da oferta movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para mover por oferta movida perante o SENHOR, o que será por estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos, como o SENHOR tem ordenado.

16 Moisés diligentemente buscou o bode da oferta pelo pecado, e eis que já era queimado; portanto, indignando-se grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos que de Arão ficaram, disse:

12Moisés disse a Arão e aos filhos deste, Eleazar e Itamar, que ficaram vivos: — Peguem a oferta de cereais que restou das ofertas queimadas ao Senhor, e comam-na, sem fermento, junto ao altar, porque coisa santíssima é.

13Comam-na em lugar santo, porque é a porção que foi dada a vocês e aos seus filhos, das ofertas queimadas do Senhor; porque assim me foi ordenado.

14Também o peito da oferta movida e a coxa da oferta vocês devem comer em lugar puro, você, seus filhos e suas filhas, porque foram dados por sua porção e por porção de seus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.

15Trarão a coxa da oferta e o peito da oferta movida com as ofertas queimadas de gordura, para mover por oferta movida diante do Senhor; esta é a porção que foi dada a você e aos seus filhos, por estatuto perpétuo, como o Senhor tem ordenado.

16Moisés procurou diligentemente o bode da oferta pelo pecado, e eis que já tinha sido queimado. Por isso, Moisés indignou-se contra Eleazar e contra Itamar, os filhos de Arão que ficaram vivos, e disse:

12 E disse Moisés a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos que ficaram: tomai a oferta de alimento, que restou das ofertas ao SENHOR feitas por fogo, e comei-a sem levedura junto ao altar, porquanto é uma coisa santíssima.

13 E o comereis no santo lugar; porque esta é a tua porção, e a porção de teus filhos, dos sacrifícios ao SENHOR feitos por fogo; porque assim me foi ordenado.

14 Também o peito da oferta movida e a espádua da oferta alçada comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas contigo; porque foram dados por tua porção e por porção de teus filhos, dos sacrifícios das ofertas de paz dos filhos de Israel.

15 A espádua da oferta alçada e o peito da oferta movida trarão com as ofertas feitas por fogo de gordura, para mover por uma oferta movida perante o SENHOR; e para ti e teus filhos contigo por um estatuto eterno, como o SENHOR tem ordenado.

16 E Moisés diligentemente buscou o bode da oferta pelo pecado, e eis que estava queimado; e ele irou-se com Eleazar e Itamar, os filhos de Arão que ficaram vivos, dizendo:

12 Também disse Moisés a Arão, e a Eleazar e Itamar, seus filhos que lhe ficaram: Tomai a oferta de cereais que resta das ofertas queimadas do Senhor, e comei-a sem levedura junto do altar, porquanto é coisa santíssima.

13 Comê-la-eis em lugar santo, porque isto é a tua porção, e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do Senhor; porque assim me foi ordenado.

14 Também o peito da oferta movida e a coxa da oferta alçada, comê-los-eis em lugar limpo, tu, e teus filhos e tuas filhas contigo; porquanto são eles dados como tua porção, e como porção de teus filhos, dos sacrifícios das ofertas pacíficas dos filhos de Israel.

15 Trarão a coxa da oferta alçada e o peito da oferta movida juntamente com as ofertas queimadas da gordura, para movê-los como oferta movida perante o Senhor; isso te pertencerá como porção, a ti e a teus filhos contigo, para sempre, como o Senhor tem ordenado.

16 E Moisés buscou diligentemente o bode da oferta pelo pecado, e eis que já tinha sido queimado; pelo que se indignou grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos que de Arão ficaram, e lhes disse:

12Então Moisés disse a Arão e aos filhos que ficaram vivos, Eleazar e Itamar: “Comam a oferta de cereais, que sobrou das ofertas queimadas ao Senhor. Comam essa oferta sem fermento junto ao altar, pois é coisa muito sagrada.

13Comam os pães num lugar sagrado, pois é a parte das ofertas queimadas ao Senhor que cabe a você e a seus filhos. Essa foi a ordem que recebi do Senhor.

14Quanto ao peito apresentado ao Senhor com movimentos rituais apropriados e à coxa da oferta, você, seus filhos e as suas filhas poderão comer num lugar cerimonialmente limpo. Essas partes dos sacrifícios foram dadas a você e a seus filhos como parte das ofertas de paz dos israelitas.

15A coxa ofertada e o peito apresentado com movimentos rituais apropriados devem ser trazidos junto com as porções de gordura das ofertas preparadas no fogo. Essas partes serão apresentadas ao Senhor, com os movimentos rituais apropriados diante do Senhor. Depois pertencerão a você e aos seus descendentes. Esse direito é permanente, conforme o Senhor havia ordenado”.

16Quando Moisés procurou por toda parte o bode da oferta pelo pecado, e soube que já havia sido queimado, irou-se contra Eleazar e Itamar, filhos de Arão que ficaram vivos, e perguntou:

17 Por que não comestes a oferta pelo pecado no lugar santo? Pois coisa santíssima é; e o SENHOR a deu a vós outros, para levardes a iniqüidade da congregação, para fazerdes expiação por eles diante do SENHOR.

18 Eis que desta oferta não foi trazido o seu sangue para dentro do santuário; certamente, devíeis tê-la comido no santuário, como eu tinha ordenado.

19 Respondeu Arão a Moisés: Eis que, hoje, meus filhos ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto perante o SENHOR; e tais coisas me sucederam; se eu, hoje, tivesse comido a oferta pelo pecado, seria isso, porventura, aceito aos olhos do SENHOR?
20 O que ouvindo Moisés, deu-se por satisfeito.

## Levítico 11

**Leis sobre os animais limpos e os imundos**

Deuteronômio 14.3-20

1 Falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2 Dizei aos filhos de Israel: São estes os animais que comereis de todos os quadrúpedes que há sobre a terra:

3 todo o que tem unhas fendidas, e o casco se divide em dois, e rumina, entre os animais, esse comereis.

4 Destes, porém, não comereis: dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas: o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas; este vos será imundo;

17— Por que vocês não comeram a oferta pelo pecado no lugar santo? Pois coisa santíssima é; e o Senhor a deu a vocês, para levarem a iniquidade da congregação, para fazerem expiação por eles diante do Senhor.

18Eis que desta oferta o sangue não foi trazido para dentro do santuário; certamente vocês deviam tê-la comido no santuário, como eu havia ordenado.

19Arão respondeu a Moisés: — Eis que hoje meus filhos ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto diante do Senhor, e mesmo assim tais coisas me aconteceram. Se eu hoje tivesse comido a oferta pelo pecado, será que isso teria sido aceito aos olhos do Senhor?
20Quando Moisés ouviu isso, deu-se por satisfeito.

## Levítico 11

**Leis a respeito dos animais puros e impuros**

Dt 14.3-20

1O Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2— Digam aos filhos de Israel: De todos os animais que existem sobre a terra são estes que vocês podem comer:

3todos os que têm unhas fendidas, cujo casco se divide em dois e que ruminam, esses vocês podem comer.

4Mas dos que ruminam ou dos que têm casco dividido são estes que vocês não podem comer: o camelo, que rumina, mas

17 Por que não comestes a oferta pelo pecado no santo lugar, sabendo que é coisa santíssima, e que Deus a deu a vós para que levásseis a iniquidade da congregação, para fazer expiação por eles diante do SENHOR?

18 Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do santo lugar; certamente deveríeis tê-la comido no santo lugar, como eu ordenei.

19 E disse Arão a Moisés: Eis que hoje eles ofereceram a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada perante o SENHOR, e tais coisas me sucederam; se eu tivesse comido hoje a oferta pelo pecado, deveria ter sido aceita aos olhos do SENHOR?

20 E quando Moisés ouviu isto, ele ficou contente.

## Levítico 11

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2 Falai aos filhos de Israel, dizendo: estes são os animais que comereis entre todos os animais que estão sobre a terra:
3 Tudo o que tem unhas fendidas, e cuja fenda das unhas se divide em duas, e rumina, entre os animais, aquilo comereis.
4 Todavia, não comereis dos que ruminam, ou dos que têm unhas fendidas: como o camelo, porque rumina, mas não tem unhas fendidas; este vos será impuro;

17 Por que não comestes a oferta pelo pecado em lugar santo, visto que é coisa santíssima, e o Senhor a deu a vós para levardes a iniqüidade da congregação, para fazerdes expiação por eles diante do Senhor?

18 Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do santuário; certamente a devíeis ter comido em lugar santo, como eu havia ordenado.

19 Então disse Arão a Moisés: Eis que hoje ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto perante o Senhor, e tais coisas como essas me têm acontecido; se eu tivesse comido hoje a oferta pelo pecado, porventura teria sido isso coisa agradável aos olhos do Senhor?
20 Ouvindo Moisés isto, pareceu-lhe razoável.

## Levítico 11

1 Falou o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2 Dizei aos filhos de Israel: Estes são os animais que podereis comer dentre todos os animais que há sobre a terra:

3 dentre os animais, todo o que tem a unha fendida, de sorte que se divide em duas, o que rumina, esse podereis comer.

4 Os seguintes, contudo, não comereis, dentre os que ruminam e dentre os que têm a unha fendida: o camelo, porque

17"Por que vocês não comeram a carne da oferta pelo pecado no Lugar Santo? É uma oferta muito sagrada! E o Senhor a deu a vocês para levar a maldade do povo, e para obter o perdão dos pecados deles diante do Senhor!
18O sangue desta oferta não foi trazido para dentro do Lugar Santo, e era ali que vocês deviam comer as partes pertencentes a vocês, conforme as ordens que receberam de mim".
19Mas Arão respondeu a Moisés: "Hoje eles ofereceram o sacrifício pelo pecado deles e a oferta queimada diante do Senhor. Você viu o que aconteceu! Será que teria agradado ao Senhor se eu tivesse comido a oferta pelo pecado num dia como hoje?"

20E Moisés aceitou a explicação.

## Levítico 11

1Disse o Senhor a Moisés e a Arão:

2"Digam ao povo de Israel: De todos os animais que vivem na terra, estes são os animais cuja carne vocês podem comer:

3todo animal que tem os cascos fendidos divididos em duas unhas, e que rumina.

4"Vocês não poderão comer os seguintes animais que só ruminam ou que só têm unhas fendidas: o camelo, que rumina,

5 o arganaz, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; este vos será imundo;

6 a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esta vos será imunda.

7 Também o porco, porque tem unhas fendidas e o casco dividido, mas não rumina; este vos será imundo;

8 da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver. Estes vos serão imundos.

9 De todos os animais que há nas águas comereis os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nos mares e nos rios; esses comereis.

10 Porém todo o que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, todos os que enxameiam as águas e todo ser vivente que há nas águas, estes serão para vós outros abominação.

11 Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis e abominareis o seu cadáver.

12 Todo o que nas águas não tem barbatanas ou escamas será para vós outros abominação.

13 Das aves, estas abominareis; não se comerão, serão abominação: a águia, o quebrantosso e a águia marinha;

14 o milhano e o falcão, segundo a sua espécie,

15 todo corvo, segundo a sua espécie,

não tem casco dividido; este será impuro para vocês;

5 o arganaz, porque rumina, mas não tem casco dividido; este será impuro para vocês;

6 a lebre, porque rumina, mas não tem casco dividido; esta será impura para vocês.

7 Também o porco, porque tem unhas fendidas e o casco dividido, mas não rumina; este será impuro para vocês;

8 não comam da sua carne, nem toquem no seu cadáver. Estes animais serão impuros para vocês.

9 — De todos os animais que há nas águas vocês podem comer os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nos mares e nos rios; esses vocês podem comer.

10 Porém todo o que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, todos os que enxameiam as águas e todo ser vivo que há nas águas, estes serão abominação para vocês.

11 Vocês devem considerá-los uma abominação; não comam da sua carne e abominem o cadáver desses animais.

12 Todo o que nas águas não tem barbatanas ou escamas será abominação para vocês.

13 — Das aves, estas vocês abominarão; não se comerão, serão abominação: a águia, o urubu e a águia marinha;

14 o milhano e o falcão, segundo a sua espécie;

15 todo corvo, segundo a sua espécie;

5 e o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; este vos será impuro;

6 e a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esta vos será impura.

7 E o suíno, embora tenha unhas fendidas, e a fenda das unhas se divida em duas, ele não rumina; este vos será impuro;

8 da sua carne não comereis, nem tocareis a sua carcaça; estes vos serão impuros.

9 Isto comereis de tudo o que está nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares e nos rios; aquilo comereis.

10 E tudo o que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, tudo o que se move nas águas, e qualquer vida que está nas águas, estes serão abominação para vós.

11 Eles serão uma abominação para vós; não comereis da sua carne, porém tereis suas carcaças como abominação.

12 Tudo o que não tem barbatanas ou escamas nas águas será uma abominação para vós.

13 E estas são as que abominareis entre as aves; não serão consumidas; são uma abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,

14 e o falcão, e o papagaio segundo a sua espécie;

15 todo corvo segundo a sua espécie,

rumina mas não tem a unha fendida, esse vos será imundo;

5 o querogrilo, porque rumina mas não tem a unha fendida, esse vos será imundo;

6 a lebre, porque rumina mas não tem a unha fendida, essa vos será imunda;

7 e o porco, porque tem a unha fendida, de sorte que se divide em duas, mas não rumina, esse vos será imundo.

8 Da sua carne não comereis, nem tocareis nos seus cadáveres; esses vos serão imundos.

9 Estes são os que podereis comer de todos os que há nas águas: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esse podereis comer.

10 Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo réptil das águas, e todos os animais que vivem nas águas, estes vos serão abomináveis,

11 tê-los-eis em abominação; da sua carne não comereis, e abominareis os seus cadáveres.

12 Tudo o que não tem barbatanas nem escamas, nas águas, será para vós abominável.

13 Dentre as aves, a estas abominareis; não se comerão, serão abomináveis: a águia, o quebrantosso, o xofrango,

14 o açor, o falcão segundo a sua espécie,

15 todo corvo segundo a sua espécie,

mas não tem unhas fendidas; considerem-no impuro.

5 O coelho, embora rumine, não tem unhas fendidas; portanto, é impuro para vocês.

6 A lebre, embora, rumine, também não tem unhas fendidas; considerem-na impura.

7 E o porco, embora tenha casco fendido e dividido em dois, não rumina; também considerem-no impuro.

8 Vocês não devem comer a carne nem encostar no cadáver desses animais. Considerem-nos impuros.

9 De todos os animais que vivem nas águas, vocês poderão comer os seguintes: todos os que têm barbatana e escamas, tanto nos mares como nos rios.

10 Mas todos os outros seres aquáticos que não têm barbatanas nem escamas, tanto nos mares quanto nos rios, todas as pequenas criaturas que povoam as águas serão abomináveis para vocês.

11 Não comam a sua carne e considerem impuros os seus cadáveres.

12 Toda criatura que vive na água e não tem barbatanas ou escamas será proibida para vocês comerem.

13 "As aves que vocês devem considerar impuras e não podem comer são estas: a águia, o urubu, a águia-marinha,

14 o milhano, o falcão,

15 toda espécie de corvo,

16 o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião, segundo a sua espécie,

17 o mocho, o corvo marinho, a íbis,

18 a gralha, o pelicano, o abutre,
19 a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o morcego.
20 Todo inseto que voa, que anda sobre quatro pés será para vós outros abominação.

21 Mas de todo inseto que voa, que anda sobre quatro pés, cujas pernas traseiras são mais compridas, para saltar com elas sobre a terra, estes comereis.

22 Deles, comereis estes: a locusta, segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador, segundo a sua espécie, o grilo, segundo a sua espécie, e o gafanhoto, segundo a sua espécie.
23 Mas todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés serão para vós outros abominação.

24 E por estes vos tornareis imundos; qualquer que tocar o seu cadáver imundo será até à tarde.

25 Qualquer que levar o seu cadáver lavará as suas vestes e será imundo até à tarde.

26 Todo animal que tem unhas fendidas, mas o casco não dividido em dois e não rumina vos será por imundo; qualquer que tocar neles será imundo.

16o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião, segundo a sua espécie;

17o mocho, o corvo marinho, a íbis,

18a gralha, o pelicano, o abutre,
19a cegonha, a garça, segundo a sua espécie; a poupa e o morcego.

20— Todo inseto que voa e que anda sobre quatro pés será abominação para vocês.

21Mas de todo inseto que voa, que anda sobre quatro pés, cujas pernas traseiras são mais compridas, para saltar com elas sobre a terra, estes vocês podem comer.

22Deles, vocês podem comer estes: a locusta, segundo a sua espécie; o gafanhoto devorador, segundo a sua espécie; o grilo, segundo a sua espécie; e o gafanhoto, segundo a sua espécie.
23Mas todos os outros insetos que voam e que têm quatro pés serão abominação para vocês.

24— E por estes vocês se tornam impuros; quem tocar o cadáver deles ficará impuro até a tarde.

25Quem levar o cadáver desses animais deverá lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde.

26Todo animal que tem unhas fendidas, mas o casco não dividido em dois e não rumina deve ser considerado impuro por vocês; quem tocar neles ficará impuro.

16 e a coruja, e o falcão da noite, e o cuco, e o gavião segundo a sua espécie,
17 e a pequena coruja, e o corvo-marinho, e a grande coruja,
18 e o cisne, e o pelicano, e o alcatraz,
19 e a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

20 Todo o inseto que voa, que anda de quatro, será uma abominação para vós.

21 Contudo estes podereis comer de todo inseto que rasteja e voa, que anda de quatro: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra;

22 esses podereis comer: a locusta segundo a sua espécie, e a locusta lisa segundo a sua espécie, e o besouro segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.
23 Porém todas as outras coisas rastejantes e voadoras, que tem quatro pés serão uma abominação para vós.

24 E por estes sereis impuros; qualquer que tocar a sua carcaça será impuro até a tarde.

25 E qualquer que levar as suas carcaças lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde.
26 As carcaças de todo animal que tem unhas fendidas, mas a fenda não se divide em duas e que não rumina vos será por impuro; todo aquele que tocar neles será impuro.

16 o avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião segundo a sua espécie,

17 o bufo, o corvo marinho, a coruja,

18 o porfirião, o pelicano, o abutre,
19 a cegonha, a garça segundo a sua, espécie, a poupa e o morcego.
20 Todos os insetos alados que andam sobre quatro pés, serão para vós uma abominação.
21 Contudo, estes há que podereis comer de todos os insetos alados que andam sobre quatro pés: os que têm pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra;
22 isto é, deles podereis comer os seguintes: o gafanhoto segundo a sua espécie, o solham segundo a sua espécie, o hargol segundo a sua espécie e o hagabe segundo a sua espécie.
23 Mas todos os outros insetos alados que têm quatro pés, serão para vós uma abominação.

24 Também por eles vos tornareis imundos; qualquer que tocar nos seus cadáveres, será imundo até a tarde,

25 e quem levar qualquer parte dos seus cadáveres, lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde.

26 Todo animal que tem unhas fendidas, mas cuja fenda não as divide em duas, e que não rumina, será para vós imundo; qualquer que tocar neles será imundo.

16o avestruz, a coruja, a gaivota, toda espécie de gavião,

17o mocho, a coruja-marinha e a íbis,

18a gralha, o pelicano, o abutre,
19a cegonha, todo tipo de garça, a poupa e o morcego.

20“Vocês não podem comer os insetos voadores, de quatro pernas;

21mas vocês poderão comer os insetos saltadores, que andam sobre quatro pés e que têm as pernas traseiras mais compridas do que as pernas dianteiras.

22Desses vocês poderão comer os seguintes: toda variedade de locusta, toda variedade de gafanhoto devorador e toda variedade de grilo.

23Mas considerem impuros todos os outros insetos que voam e que têm quatro pés.

24“Por meio deles vocês se tornarão impuros; qualquer pessoa que tocar em seus cadáveres se tornará impura até a tarde.
25Quem carregar os cadáveres deles terá de lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde.
26“Todo animal que tem as unhas fendidas, mas o casco não dividido em dois, e não rumina é considerado impuro; quem tocar em um desses animais se tornará impuro.

27 Todo animal quadrúpede que anda na planta dos pés vos será por imundo; qualquer que tocar o seu cadáver será imundo até à tarde.

28 E o que levar o seu cadáver lavará as suas vestes e será imundo até à tarde; eles vos serão por imundos.

29 Estes vos serão imundos entre o enxame de criaturas que povoam a terra: a doninha, o rato, o lagarto, segundo a sua espécie,
30 o geco, o crocodilo da terra, a lagartixa, o lagarto da areia e o camaleão;

31 estes vos serão por imundos entre todo o enxame de criaturas; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será imundo até à tarde.

32 E tudo aquilo sobre que cair qualquer deles, estando eles mortos, será imundo, seja vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou pano de saco, ou qualquer instrumento com que se faz alguma obra, será metido em água e será imundo até à tarde; então, será limpo.

33 E todo vaso de barro, dentro do qual cair alguma coisa deles, tudo o que houver nele será imundo; o vaso quebrareis.

34 Todo alimento que se come, preparado com água, será imundo; e todo líquido que se bebe, em todo vaso, será imundo.

27Todo animal quadrúpede que anda na planta dos pés será impuro para vocês; quem tocar o cadáver desses animais ficará impuro até a tarde.

28E quem levar o cadáver desses animais deverá lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde; esses animais serão impuros para vocês.
29— Entre o enxame de criaturas que se movem sobre a terra, estas serão impuras para vocês: a doninha, o rato, o lagarto, segundo a sua espécie;
30o geco, o crocodilo da terra, a lagartixa, o lagarto da areia e o camaleão.
31Entre todas as criaturas que se movem sobre a terra, estas vocês devem considerar impuras; quem tocar nelas, estando elas mortas, ficará impuro até a tarde.

32E tudo aquilo sobre que cair qualquer um desses animais, estando eles mortos, ficará impuro, seja vaso de madeira, roupa, pele, pano de saco ou qualquer instrumento com que se faz alguma obra; deverá ser posto em água e ficará impuro até a tarde; depois, ficará puro.

33E todo vaso de barro, dentro do qual cair alguma coisa deles, tudo o que houver nele ficará impuro; o vaso deverá ser quebrado.
34Todo alimento que se come, preparado com aquela água, ficará impuro; e todo líquido que se bebe, se estiver naquele vaso, ficará impuro.

27 E tudo o que anda sobre as suas patas, entre todos os tipos de animais que andam de quatro, estes vos são impuros; qualquer que tocar sua carcaça será impuro até a tarde.

28 E o que levar a sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde; eles vos serão por impuros.

29 Estes também vos serão por impuros entre as coisas rastejantes que se arrastam sobre a terra: a doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie,
30 e o ouriço, e o camaleão, e a lagartixa, e o caracol, e a toupeira.

31 Estes são impuros para vós entre tudo o que rasteja; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será impuro até a tarde.

32 Também será impuro tudo aquilo que cair sobre um destes, estando morto, seja algum vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou saco, ou qualquer instrumento com que se faz algum trabalho, será colocado na água e será impuro até a tarde; depois, será purificado.
33 E todo vaso de barro em que algum deles cair, tudo o que estiver nele será impuro; e o quebrareis.
34 De todo alimento que pode ser comido, sobre o qual vier tal água será impuro; e toda bebida que se beber em tal vaso, será impura.

27 Todos os plantígrados dentre os quadrúpedes, esses vos serão imundos; qualquer que tocar nos seus cadáveres será imundo até a tarde,

28 e o que levar os seus cadáveres lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde; eles serão para vós imundos.

29 Estes também vos serão por imundos entre os animais que se arrastam sobre a terra: a doninha, o rato, o crocodilo da terra segundo a sua espécie,
30 o musaranho, o crocodilo da água, a lagartixa, o lagarto e a toupeira.

31 Esses vos serão imundos dentre todos os animais rasteiros; qualquer que os tocar, depois de mortos, será imundo até a tarde;

32 e tudo aquilo sobre o que cair o cadáver de qualquer deles será imundo; seja vaso de madeira, ou vestidura, ou pele, ou saco, seja qualquer instrumento com que se faz alguma obra, será metido na água, e será imundo até a tarde; então será limpo.

33 E quanto a todo vaso de barro dentro do qual cair algum deles, tudo o que houver nele será imundo, e o vaso quebrareis.

34 Todo alimento depositado nele, que se pode comer, sobre o qual vier água, será imundo; e toda bebida que se pode beber,

27Todos os animais quadrúpedes, que andam sobre a planta dos pés, são impuros para vocês; todo aquele que tocar nos seus cadáveres ficará impuro até a tarde.

28Quem carregar os cadáveres deles terá de lavar as roupas e ficará impuro até a tarde. Esses animais são impuros para vocês.
29Dos animais que se movem rente ao chão e que enchem a terra, serão considerados impuros para vocês: a doninha, o rato, toda espécie de lagarto,
30o geco, a toupeira, a lagartixa, o lagarto da areia e o camaleão.

31Essas criaturas são impuras para vocês. Quem nelas tocar depois de mortas estará impuro até a tarde.

32E, se o cadáver de qualquer um desses animais cair em cima de alguma coisa, essa coisa se tornará impura, seja objeto de madeira, de tecido, de couro ou de pano de saco. O objeto atingido deverá ser posto na água, e estará impuro até a tarde.

33E se o corpo de um desses animais cair numa vasilha de barro, tudo o que estiver na vasilha se tornará impuro, e a vasilha terá de ser quebrada.
34Qualquer alimento sobre o qual cair essa água ficará impuro, e qualquer líquido que estiver dentro da vasilha se tornará impuro também.

35 E aquilo sobre o que cair alguma coisa do seu corpo morto será imundo; se for um forno ou um fogareiro de barro, serão quebrados; imundos são; portanto, vos serão por imundos.

36 Porém a fonte ou cisterna, em que se recolhem águas, será limpa; mas quem tocar no cadáver desses animais será imundo.
37 Se do seu cadáver cair alguma coisa sobre alguma semente de semear, esta será limpa;

38 mas, se alguém deitar água sobre a semente, e, se do cadáver cair alguma coisa sobre ela, vos será imunda.

39 Se morrer algum dos animais de que vos é lícito comer, quem tocar no seu cadáver será imundo até à tarde;

40 quem do seu cadáver comer lavará as suas vestes e será imundo até à tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas vestes e será imundo até à tarde.

41 Também todo enxame de criaturas que povoam a terra será abominação; não se comerá.
42 Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro pés ou que tem muitos pés, entre todo enxame de criaturas que povoam a terra, não comereis, porquanto são abominação.

35E aquilo sobre o que cair alguma coisa do seu corpo morto ficará impuro; se for um forno ou um fogareiro de barro, serão quebrados; são impuros; portanto, vocês os devem considerar impuros.

36Porém a fonte ou cisterna, em que se recolhem águas, será pura; mas quem tocar no cadáver desses animais ficará impuro.
37Se do seu cadáver cair alguma coisa sobre alguma semente de semear, esta estará pura;

38mas, se alguém derramar água sobre a semente, e, se do cadáver cair alguma coisa sobre ela, será impura para vocês.

39— Se morrer algum dos animais que vocês podem comer, quem tocar no seu cadáver ficará impuro até a tarde.

40Quem comer do cadáver desse animal lavará as suas roupas e ficará impuro até a tarde; e quem levar o corpo morto desse animal deverá lavar as suas roupas e ficará impuro até a tarde.

41— Também dos que se movem sobre a terra, todo animal que rasteja sobre o chão será impuro; não se comerá.
42Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro pés ou que tem muitos pés, entre todas as criaturas que se movem sobre a terra, não comam, porque são abominação.

35 E tudo aquilo sobre o que cair alguma parte da sua carcaça será impuro; seja o forno ou fornos para panelas, estes deverão ser quebrados porque são impuros, e serão impuros para vós.

36 Porém a fonte ou cisterna, onde há muita água, será limpa; mas quem tocar na sua carcaça será impuro.

37 E se alguma parte da sua carcaça cair sobre alguma semente de semear, esta será limpa;

38 mas se alguma água for colocada sobre a semente, e alguma parte da sua carcaça cair sobre ela, vos será por impura.

39 E se morrer algum animal, do qual vós podeis comer, aquele que tocar na sua carcaça será impuro até a tarde;

40 e aquele que comer da sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde; e também quem levar a sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde.

41 E cada coisa rastejante que se arrasta sobre a terra será uma abominação; isto não se comerá.
42 Tudo o que anda sobre a barriga, e tudo o que anda de quatro, ou tudo que tem mais pés entre todas as coisas rastejantes que se arrastam sobre a terra, não comereis, porque são uma abominação.

sendo depositada em qualquer destes vasos será imunda.

35 E tudo aquilo sobre o que cair: alguma parte dos cadáveres deles será imundo; seja forno, seja fogão, será quebrado; imundos são, portanto para vós serão imundos.

36 Contudo, uma fonte ou cisterna, em que há depósito de água, será limpa; mas quem tocar no cadáver será imundo.

37 E, se dos seus cadáveres cair alguma coisa sobre alguma semente que se houver de semear, esta será limpa;
38 mas se for deitada água sobre a semente, e se dos cadáveres cair alguma coisa sobre ela, então ela será para vós imunda.
39 E se morrer algum dos animais de que vos é lícito comer, quem tocar no seu cadáver será imundo até a tarde;

40 e quem comer do cadáver dele lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde; igualmente quem levar o cadáver dele lavará as suas vestes, e será imundo até a tarde.

41 Também todo animal rasteiro que se move sobre a terra será abominação; não se comerá.

42 Tudo o que anda sobre o ventre, tudo o que anda sobre quatro pés, e tudo o que tem muitos pés, enfim todos os animais rasteiros que se movem sobre a terra,

35Se o corpo de um desses animais cair sobre alguma coisa, se for um forno ou um fogão de barro, terá de ser quebrado. Será considerado impuro.

36Mas se cair numa fonte ou num poço em que se recolhe água, ela permanece limpa; mas quem tocar no cadáver se tornará impuro.
37Se um desses cadáveres cair sobre alguma semente a ser semeada, essa semente não ficará contaminada;

38mas se alguém derramar água sobre a semente, e o cadáver cair na água, então a semente se tornará impura.

39“Quando morrer algum dos animais que vocês podem comer, e alguém tocar nesse cadáver, se tornará impuro até a tarde.
40Quem comer da carne desse animal morto terá de lavar as roupas que estiver usando, e se tornará impuro até a tarde. Quem carregar o cadáver desse animal terá de lavar suas roupas, e se tornará impuro até a tarde.
41“Vocês não deverão comer qualquer criatura de todas as que rastejam na terra. Elas são consideradas imundas.

42Tudo o que se move rente ao chão ou sobre o ventre, ou anda sobre quatros pernas, ou tem muitos pés, não comam. São todas criaturas impuras segundo a Lei.

43 Não vos façais abomináveis por nenhum enxame de criaturas, nem por elas vos contaminareis, para não serdes imundos.

44 Eu sou o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis por nenhum enxame de criaturas que se arrastam sobre a terra.

45 Eu sou o SENHOR, que vos faço subir da terra do Egito, para que eu seja vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo.

46 Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda alma vivente que se move nas águas, e de toda criatura que povoa a terra,

47 para fazer diferença entre o imundo e o limpo e entre os animais que se podem comer e os animais que se não podem comer.

## Levítico 12

**A purificação da mulher depois do parto**

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel: Se uma mulher conceber e tiver um menino, será imunda sete dias; como nos dias da sua menstruação, será imunda.

3 E, no oitavo dia, se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.

43 Não se façam abomináveis por nenhuma dessas criaturas, nem se contaminem por meio delas, para que vocês não fiquem impuros.

44 Eu sou o Senhor, o Deus de vocês; portanto, consagrem-se e sejam santos, porque eu sou santo; e não se contaminem por nenhuma dessas criaturas que rastejam sobre o chão, entre todas as criaturas que se movem sobre a terra.

45 Eu sou o Senhor, que os tirei da terra do Egito, para que eu seja o Deus de vocês; portanto, sejam santos, porque eu sou santo.

46 — Esta é a lei a respeito dos animais, das aves, de todo ser vivo que se move nas águas e de toda criatura que rasteja sobre o chão,

47 para fazer diferença entre o impuro e o puro e entre os animais que podem ser comidos e os animais que não podem ser comidos.

## Levítico 12

**A purificação da mulher depois do parto**

1 O Senhor disse a Moisés:

2 — Diga aos filhos de Israel: Se uma mulher conceber e tiver um menino, ficará impura durante sete dias; como nos dias da sua menstruação, ficará impura.

3 E, no oitavo dia, o menino será circuncidado.

43 Não vos façais abomináveis por nenhuma coisa rastejante que se arrasta, nem vos contamineis com eles, para não serdes contaminados por eles.

44 Porque eu sou o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos santificareis e sereis santos, porque eu sou santo; e não contaminareis a vós mesmos com nenhum tipo de coisa rastejante que se arrasta sobre a terra.

45 Porque eu sou o SENHOR, que vos fiz sair da terra do Egito, para ser vosso Deus; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo.

46 Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra,

47 para fazer uma diferença entre o impuro e o limpo, e entre os animais que podem ser comidos e os animais que não podem ser comidos.

## Levítico 12

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: se uma mulher conceber semente e tiver um filho homem, então ela será impura sete dias; de acordo com os dias da separação por sua enfermidade, será impura.

3 E no oitavo dia, a carne do seu prepúcio será circuncidada.

desses não comereis, porquanto são abomináveis.

43 Não vos tomareis abomináveis por nenhum animal rasteiro, nem neles vos contaminareis, para não vos tornardes imundos por eles.

44 Porque eu sou o Senhor vosso Deus; portanto santificai-vos, e sede santos, porque eu sou santo; e não vos contaminareis com nenhum animal rasteiro que se move sobre a terra;

45 porque eu sou o Senhor, que vos fiz subir da terra do Egito, para ser o vosso Deus, sereis pois santos, porque eu sou santo.

46 Esta é a lei sobre os animais e as aves, e sobre toda criatura vivente que se move nas águas e toda criatura que se arrasta sobre a terra;

47 para fazer separação entre o imundo e o limpo, e entre os animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

## Levítico 12

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e tiver um menino, será imunda sete dias; assim como nos dias da impureza da sua enfermidade, será imunda.

3 E no dia oitavo se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.

43 Não se contaminem com nenhuma dessas criaturas. Não se tornem impuros.

44 Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Portanto, consagrem-se e sejam santos, porque eu sou santo. Não se tornem impuros com nenhum desses animais que rastejam na terra.

45 Lembrem! Eu sou o Senhor que os tirou da terra do Egito para ser o seu Deus. Sejam santos, porque eu sou santo.

46 "São estas as leis referentes aos animais, às aves e a todos os seres vivos das águas e todo animal que rasteja na terra.

47 Elas mostram a diferença entre os que são puros e os impuros, entre os animais que podem ser comidos e os que não podem ser comidos".

## Levítico 12

1 Disse o Senhor a Moisés:

2 "Fale aos filhos de Israel: Quando uma mulher engravidar e der à luz um menino, ficará impura durante sete dias. Ela estará debaixo das mesmas exigências que a Lei faz das mulheres no seu período menstrual.

3 No oitavo dia depois do nascimento, o menino terá de ser circuncidado.

4 Depois, ficará ela trinta e três dias a purificar-se do seu sangue; nenhuma coisa santa tocará, nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5 Mas, se tiver uma menina, será imunda duas semanas, como na sua menstruação; depois, ficará sessenta e seis dias a purificar-se do seu sangue.

6 E, cumpridos os dias da sua purificação por filho ou filha, trará ao sacerdote um cordeiro de um ano, por holocausto, e um pombinho ou uma rola, por oferta pelo pecado, à porta da tenda da congregação;

7 o sacerdote o oferecerá perante o SENHOR e, pela mulher, fará expiação; e ela será purificada do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina.

8 Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará, então, duas rolas ou dois pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa.

## Levítico 13

**As leis acerca da lepra**

1 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

4Depois, ela ficará trinta e três dias a purificar-se do seu sangue; nenhuma coisa santa tocará, nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5Mas, se tiver uma menina, ficará impura durante duas semanas, como na sua menstruação; depois, ficará sessenta e seis dias a purificar-se do seu sangue.

6— E, cumpridos os dias da sua purificação pelo nascimento de um filho ou de uma filha, trará ao sacerdote, à porta da tenda do encontro, um cordeiro de um ano, por holocausto, e um pombinho ou uma rolinha, por oferta pelo pecado;

7o sacerdote oferecerá esse sacrifício diante do Senhor e, pela mulher, fará expiação; e ela será purificada do fluxo do seu sangue. Esta é a lei a respeito da que der à luz um menino ou uma menina.

8Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, então a mulher trará duas rolinhas ou dois pombinhos, um para o holocausto e o outro para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote fará expiação pela mulher, e ela ficará pura.

## Levítico 13

**Leis a respeito da lepra**

1O Senhor disse a Moisés e a Arão:

4 E ela então continuará no sangue da sua purificação trinta e três dias; em nenhuma coisa santificada ela tocará, e não virá ao santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5 Mas se ela tiver uma filha mulher, será impura duas semanas, como na sua separação; e ela continuará no sangue da sua purificação sessenta e seis dias.

6 E quando forem cumpridos os dias da sua purificação por um filho ou por uma filha, ela trará um cordeiro no seu primeiro ano por oferta queimada, e um pombinho ou uma rola por oferta pelo pecado, na porta do tabernáculo da congregação, ao sacerdote;

7 o qual o oferecerá perante o SENHOR, e fará expiação por ela, e ela será limpa do fluxo do seu sangue. Esta é a lei da que der à luz um filho ou uma filha.

8 E se ela não for capaz de trazer um cordeiro, então tomará duas rolas ou dois pombinhos, um para a oferta queimada e outro para a oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por ela, e ela será limpa.

## Levítico 13

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

4 Depois permanecerá ela trinta e três dias no sangue da sua purificação; em nenhuma coisa sagrada tocará, nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5 Mas, se tiver uma menina, então será imunda duas semanas, como na sua impureza; depois permanecerá sessenta e seis dias no sangue da sua purificação.

6 E, quando forem cumpridos os dias da sua purificação, seja por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano para holocausto, e um pombinho ou uma rola para oferta pelo pecado, à porta da tenda da revelação, o ao sacerdote,

7 o qual o oferecerá perante o Senhor, e fará, expiação por ela; então ela será limpa do fluxo do seu sangue. Esta é a lei da que der à luz menino ou menina.

8 Mas, se as suas posses não bastarem para um cordeiro, então tomará duas rolas, ou dois pombinhos: um para o holocausto e outro para a oferta pelo pecado; assim o sacerdote fará expiação por ela, e ela será limpa.

## Levítico 13

1 Falou mais o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo:

4Depois disso, a mãe aguardará trinta e três dias para ser purificada por causa da perda de sangue. Nesse período ela não poderá tocar em nenhuma coisa sagrada e não poderá ir ao Tabernáculo, até que se cumpram os dias da sua purificação.
5Se der à luz uma menina, ficará impura por duas semanas, como acontece durante o seu período menstrual. Depois ficará ainda sessenta e seis dias em processo de purificação por causa da perda de sangue.
6“Terminando o prazo da purificação, quer pelo nascimento de um filho ou de uma filha, a mãe trará um cordeiro de um ano de idade e um pombinho ou uma rolinha. O cordeiro é para a oferta queimada; e a ave para a oferta pelo pecado. Essas ofertas deverão ser trazidas ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.
7O sacerdote apresentará as ofertas ao Senhor, a fim de obter perdão pelos pecados da mulher, e ela ficará purificada da perda de sangue causada pelo nascimento da criança.
8“Mas se ela não tiver recursos para oferecer um cordeiro, poderá trazer dois pombinhos ou duas rolinhas; uma ave para a oferta queimada e a outra para a oferta pelo pecado. Assim, o sacerdote fará a oferta para obter o perdão dos pecados, e ela ficará pura”.

## Levítico 13

1Disse o Senhor a Moisés e a Arão:

2 O homem que tiver na sua pele inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, e isto nela se tornar como praga de lepra, será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, sacerdotes.

3 O sacerdote lhe examinará a praga na pele; se o pêlo na praga se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, é praga de lepra; o sacerdote o examinará e o declarará imundo.

4 Se a mancha lustrosa na pele for branca e não parecer mais profunda do que a pele, e o pêlo não se tornou branco, então, o sacerdote encerrará por sete dias o que tem a praga.

5 Ao sétimo dia, o sacerdote o examinará; se, na sua opinião, a praga tiver parado e não se estendeu na sua pele, então, o sacerdote o encerrará por outros sete dias.

6 O sacerdote, ao sétimo dia, o examinará outra vez; se a lepra se tornou baça e na pele se não estendeu, então, o sacerdote o declarará limpo; é pústula; o homem lavará as suas vestes e será limpo.

7 Mas, se a pústula se estende muito na pele, depois de se ter mostrado ao sacerdote para a sua purificação, outra vez se mostrará ao sacerdote.

2— Quando uma pessoa tiver na sua pele inchação, pústula ou mancha lustrosa, e isto se tornar na sua pele como praga de lepra, essa pessoa será levada a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, sacerdotes.

3O sacerdote examinará a praga na pele, e, se os pelos na praga se tornaram brancos e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua carne, é praga de lepra; o sacerdote examinará a pessoa e a declarará impura.

4Se a mancha lustrosa na pele for branca e não parecer mais profunda do que a pele, e os pelos não se tornaram brancos, então o sacerdote encerrará por sete dias a pessoa que tem a praga.

5No sétimo dia, o sacerdote a examinará. Se, na opinião dele, a praga tiver parado e não se espalhou na pele daquela pessoa, então o sacerdote a encerrará por mais sete dias.

6No sétimo dia, o sacerdote a examinará outra vez. Se a lepra se tornou pálida e não se espalhou na pele, então o sacerdote a declarará pura; é apenas uma pústula. A pessoa lavará as suas roupas e estará pura.

7Mas, se a pústula se espalha muito na pele, depois que a pessoa se mostrou ao sacerdote para a sua purificação, terá de se mostrar outra vez ao sacerdote.

2 Quando um homem tiver na pele da sua carne inchação, ou erupção, ou mancha clara, e estiver na pele de sua carne como praga de lepra, então ele será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

3 E o sacerdote examinará a praga na pele da carne; e quando o cabelo na praga se tornar branco, e a praga parecer ser mais profunda do que a pele da sua carne, esta é praga de lepra, e o sacerdote o verá e o declarará impuro.

4 Se a mancha clara na pele de sua carne for branca, e não parecer ser mais profunda do que a pele, e o cabelo não se tornar branco, então o sacerdote encerrará o que tem a praga por sete dias.

5 E o sacerdote o examinará no sétimo dia; e eis que, se a praga, ao seu parecer, parou, e a praga não se estender na pele, então o sacerdote o encerrará por mais sete dias.

6 E o sacerdote o examinará novamente ao sétimo dia; e eis que se a praga estiver um pouco escura, e a praga não se espalhou na pele, então o sacerdote o declarará limpo; não é nada senão um abscesso; e ele lavará as suas vestes, e será limpo.

7 Mas se o abscesso se estender muito na pele, depois de ele ter ido ao sacerdote para a sua purificação, novamente ele será visto pelo sacerdote.

2 Quando um homem tiver na pele da sua carne inchação, ou pústula, ou mancha lustrosa, e esta se tornar na sua pele como praga de lepra, então será levado a Arão o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes,

3 e o sacerdote examinará a praga na pele da carne. Se o pêlo na praga se tiver tornado branco, e a praga parecer mais profunda que a pele, é praga de lepra; o sacerdote, verificando isto, o declarará imundo.

4 Mas, se a mancha lustrosa na sua pele for branca, e não parecer mais profunda que a pele, e o pêlo não se tiver tornado branco, o sacerdote encerrará por sete dias aquele que tem a praga.

5 Ao sétimo dia o sacerdote o examinará; se a praga, na sua opinião, tiver parado e não se tiver estendido na pele, o sacerdote o encerrará por outros sete dias.

6 Ao sétimo dia o sacerdote o examinará outra vez; se a praga tiver escurecido, não se tendo estendido na pele, o sacerdote o declarará limpo; é uma pústula. O homem lavará as suas vestes, e será limpo.

7 Mas se a pústula se estender muito na pele, depois de se ter mostrado ao sacerdote para a sua purificação, mostrar-se-á de novo ao sacerdote,

2“Quando alguém tiver um inchaço na pele, uma erupção ou mancha brilhante que possa indicar que seja lepra, será levado ao sacerdote Arão, ou a um dos seus filhos, para ser examinado.

3O sacerdote examinará bem a parte da pele. Se os pelos daquele lugar do inchaço ficarem brancos e se a mancha parecer mais funda do que a pele normal, é sinal de lepra. Depois de examiná-lo, o sacerdote o declarará impuro.

4Mas se a mancha branca não parecer mais funda do que a pele sadia, e os pelos dali não estiverem brancos, então o sacerdote o isolará por sete dias.

5Passados os sete dias, o sacerdote examinará a mancha. Se ele verificar que a doença na pele não se alterou nem se espalhou, então o manterá isolado por mais sete dias.

6Ao sétimo dia, o sacerdote fará novo exame. Se a parte afetada diminuiu, perdendo o brilho, e não se alastrou, o sacerdote o declarará puro. Não é lepra; é apenas uma mancha comum ou uma erupção. Basta que essa pessoa lave as roupas que estiver usando, e será considerada limpa.

7Mas, se depois de se apresentar ao sacerdote para ser declarada pura, a mancha se espalhar na pele, o sacerdote fará novo exame.

8 Este o examinará, e se a pústula se tiver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; é lepra.
9 Quando no homem houver praga de lepra, será levado ao sacerdote.
10 E o sacerdote o examinará; se há inchação branca na pele, a qual tornou o pêlo branco, e houver carne viva na inchação,

11 é lepra inveterada na pele; portanto, o sacerdote o declarará imundo; não o encerrará, porque é imundo.

12 Se a lepra se espalhar de todo na pele e cobrir a pele do que tem a lepra, desde a cabeça até aos pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13 então, este o examinará. Se a lepra cobriu toda a sua carne, declarará limpo o que tem a mancha; a lepra tornou-se branca; o homem está limpo.

14 Mas, no dia em que aparecer nele carne viva, será imundo.
15 Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á imundo; a carne viva é imunda; é lepra.

16 Se a carne viva mudar e ficar de novo branca, então, virá ao sacerdote,

17 e este o examinará. Se a lepra se tornou branca, então, o sacerdote declarará limpo o que tem a praga; está limpo.

8Este a examinará, e se a pústula tiver se alastrado pela pele, o sacerdote declarará que a pessoa está impura; é lepra.
9— Quando uma pessoa tiver praga de lepra, será levada ao sacerdote.

10Este a examinará, e, se houver inchação branca na pele, a qual tornou brancos os pelos, e houver carne viva na inchação,

11é lepra crônica na pele; portanto, o sacerdote declarará que a pessoa está impura; não encerrará essa pessoa, porque está impura.

12Se a lepra se espalhar de todo na pele e cobrir a pele da pessoa que tem a lepra, desde a cabeça até os pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13então este a examinará. Se a lepra cobriu toda a carne, o sacerdote declarará que a pessoa que tem a mancha está pura; a lepra tornou-se branca; a pessoa está pura.

14Mas, no dia em que aparecer nela carne viva, será impura.
15Ao ver a carne viva, o sacerdote declarará que a pessoa está impura; a carne viva é impura; é lepra.

16Se a carne viva mudar e ficar de novo branca, então a pessoa virá ao sacerdote,

17e este a examinará. Se a lepra se tornou branca, então o sacerdote declarará que a pessoa que tem a praga está pura.

8 E se o sacerdote o examinar, e vir que o abscesso na pele se estendeu, então o sacerdote o declarará impuro; isto é lepra.
9 Quando a praga de lepra for no homem, ele será trazido ao sacerdote;
10 e o sacerdote o examinará, e eis que se houver inchação branca na pele, que tenha tornado o cabelo branco, e houver carne viva na inchação,

11 isto é uma lepra envelhecida na pele da sua carne; e o sacerdote o declarará impuro e não o encerrará, porque ele é impuro.

12 E se a lepra espalhar-se na pele, e a lepra cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a sua cabeça até os seus pés, onde quer que o sacerdote olhe;

13 então o sacerdote considerará; e eis que se a lepra tiver coberto toda a sua carne, ele declarará limpo o que tem a praga; tudo tornou-se branco; limpo ele está.

14 Mas quando aparecer a carne viva nele, ele será impuro.
15 E o sacerdote verá a carne viva, e o declarará impuro; porque a carne viva é impura: isto é lepra.

16 Ou se a carne viva voltar, e tornar-se branca, ele virá ao sacerdote,

17 e o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga se tornar branca, então o sacerdote declarará limpo o que tem a praga; ele está limpo.

8 o qual o examinará; se a pústula se tiver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; é lepra.
9 Quando num homem houver praga de lepra, será ele levado ao sacerdote,

10 o qual o examinará; se houver na pele inchação branca que tenha tornado branco o pêlo, e houver carne viva na inchação,

11 lepra inveterada é na sua pele. Portanto, o sacerdote o declarará imundo; não o encerrará, porque imundo é.

12 Se a lepra se espalhar muito na pele, e cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a cabeça até os pés, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13 este o examinará; e, se a lepra tiver coberto a carne toda, declarará limpo o que tem a praga; ela toda se tornou branca; o homem é limpo.

14 Mas no dia em que nele aparecer carne viva será imundo.
15 Examinará, pois, o sacerdote a carne viva, e declarará o homem imundo; a carne viva é imunda; é lepra.

16 Ou, se a carne viva mudar, e ficar de novo branca, ele virá ao sacerdote,

17 e este o examinará; se a praga se tiver tornado branca, o sacerdote declarará limpo o que tem a praga; limpo está.

8Se a mancha se espalhou pela pele, ele a declarará impura; é lepra.

9“Quando alguém apresentar sinal de lepra, será levado ao sacerdote.
10Este o examinará, e se houver algum inchaço branco na pele, se os pelos no inchaço estiverem brancos, e se houver uma ferida aberta no inchaço,
11então é um caso crônico de lepra, e o sacerdote o declarará impuro. Nesse caso ele não precisará ficar isolado para verificação, porque já está claro que ele está impuro.
12“Se o sacerdote vê que a lepra tomou conta do corpo todo da pessoa, da cabeça aos pés, cobrindo a pele toda da pessoa, até onde é possível ao sacerdote verificar,
13será feito um novo exame. Se, de fato, a lepra cobriu todo o corpo, então tornou-se lepra branca e a pessoa se tornou pura. Isto é mesma coisa que estar curado. Por isso o sacerdote declarará a pessoa curada e cerimonialmente pura.
14Mas no dia em que aparecer uma ferida aberta, a pessoa estará impura.
15Ao ver isso, o sacerdote declarará a pessoa impura. Uma ferida aberta é sinal de lepra.
16Mas se a ferida aberta retroceder e a pele se tornar branca, o leproso voltará ao sacerdote,
17que o examinará outra vez. Se ele verificar que a lepra ficou inteiramente branca, então aquela pessoa está pura, e o sacerdote a declarará pura.

18 Quando sarar a carne em cuja pele
houver uma úlcera,
19 e no lugar da úlcera aparecer uma
inchação branca ou mancha lustrosa,
branca que tira a vermelho, mostrar-se-á
ao sacerdote.

20 O sacerdote a examinará; se ela parece
mais funda do que a pele, e o seu pêlo se
tornou branco, o sacerdote o declarará
imundo; praga de lepra é, que brotou da
úlcera.

21 Porém, se o sacerdote a examinar, e
nela não houver pêlo branco, e não estiver
ela mais funda do que a pele, porém baça,
então, o sacerdote o encerrará por sete
dias.

22 Se ela se estender na pele, o sacerdote
declarará imundo o homem; é lepra.

23 Mas, se a mancha lustrosa parar no seu
lugar, não se estendendo, é cicatriz da
úlcera; o sacerdote, pois, o declarará
limpo.

24 Quando, na pele, houver queimadura
de fogo, e a carne viva da queimadura se
tornar em mancha lustrosa, branca que
tira a vermelho ou branco,

25 o sacerdote a examinará. Se o pêlo da
mancha lustrosa se tornou branco, e ela
parece mais funda do que a pele, é lepra
que brotou na queimadura. O sacerdote
declarará imundo o homem; é a praga de
lepra.

18— Quando sarar a carne em cuja pele
houver uma úlcera,
19e no lugar da úlcera aparecer uma
inchação branca ou mancha lustrosa, de
um branco que puxa para o vermelho, a
pessoa terá de se mostrar ao sacerdote.
20O sacerdote examinará a inchação, e, se
ela parece mais profunda do que a pele, e
os seus pelos se tornaram brancos, o
sacerdote declarará que a pessoa está
impura; é praga de lepra, que brotou da
úlcera.
21Porém, se o sacerdote a examinar, e nela
não houver pelos brancos, e ela não estiver
mais profunda do que a pele, porém
pálida, então o sacerdote encerrará essa
pessoa por sete dias.
22Se a inchação se espalhar na pele, o
sacerdote declarará que a pessoa está
impura; é lepra.
23Mas, se a mancha lustrosa parar no seu
lugar, não se espalhando, é cicatriz da
úlcera; o sacerdote, pois, declarará que a
pessoa está pura.
24— Quando, na pele, houver queimadura
de fogo, e a carne viva da queimadura se
tornar em mancha lustrosa, de um branco
que puxa para o vermelho ou para o
branco,
25o sacerdote a examinará. Se os pelos da
mancha lustrosa se tornaram brancos, e
ela parece mais profunda do que a pele, é
lepra que brotou na queimadura. O
sacerdote declarará que a pessoa está
impura; é a praga de lepra.

18 A carne também, em cuja pele houver
alguma úlcera, e for curada,
19 e no lugar da úlcera houver uma
inchação branca, ou uma mancha clara,
branca, e um pouco avermelhado, deve ser
mostrado ao sacerdote;
20 e se, quando o sacerdote o examinar, e
eis que se lhe parecer mais funda do que a
pele, e o seu cabelo tiver se tornado
branco, o sacerdote o declarará impuro:
isto é uma praga de lepra que se originou
na úlcera.
21 Porém, se o sacerdote a examinar, e
nela não houver cabelo branco,
nem estiver mais funda do que a pele, mas
um pouco escura, então o sacerdote o
encerrará por sete dias;
22 e se estender-se muito na pele, então o
sacerdote o declarará impuro: isto é uma
praga.
23 Mas se a mancha lustrosa parar no seu
lugar, e não se estender, isto é uma
inflamação da úlcera; e o sacerdote o
declarará limpo.
24 Ou se houver alguma carne na pele
onde há queimadura de fogo, e na parte
sarada da queimadura houver uma
mancha branca clara, um pouco
avermelhado ou branco,
25 então o sacerdote a examinará; e eis
que, se o cabelo na mancha clara tornou-
se branco, e ela parecer mais funda do que
a pele, isto é uma lepra que brotou da
queimadura; portanto, o sacerdote a
declarará impura: isto é praga de lepra.

18 Quando também a carne tiver na sua
pele alguma úlcera, se esta sarar,
19 e em seu lugar vier inchação branca ou
mancha lustrosa, tirando a vermelho,
mostrar-se-á ao sacerdote,
20 e este a examinará; se ela parecer mais
profunda que a pele, e o pêlo se tiver
tornado branco, o sacerdote declarará
imundo o homem; é praga de lepra, que
brotou na úlcera.
21 Se, porém, o sacerdote a examinar, e
nela não houver pêlo branco e não estiver
mais profunda que a pele, mas tiver
escurecido, o sacerdote encerrará por sete
dias o homem.
22 Se ela se estender na pele, o sacerdote
o declarará imundo; é praga.
23 Mas se a mancha lustrosa parar no seu
lugar, não se estendendo, é a cicatriz da
úlcera; o sacerdote, pois, o declarará
limpo.
24 Ou, quando na pele da carne houver
queimadura de fogo, e a carne viva da
queimadura se tornar em mancha lustrosa,
tirando a vermelho ou branco,
25 o sacerdote a examinará, e se o pêlo na
mancha lustrosa se tiver tornado branco, e
ela parecer mais profunda que a pele, é
lepra; brotou na queimadura; portanto o
sacerdote o declarará imundo; é praga de
lepra.

18“Quando alguém tiver uma ferida
purulenta em sua pele e ela sarar,
19mas no lugar dela aparecer um inchaço
branco ou uma mancha levemente
avermelhada, deve se apresentar ao
sacerdote.
20O sacerdote examinará a mancha e, se
parecer mais profunda do que a pele, e os
pelos embranquecerem, o sacerdote o
declarará impuro. É sinal de lepra que
brotou da ferida.
21Mas se o sacerdote vir que os pelos na
mancha não estão brancos e que o local
não está mais profundo do que a pele, e
menos brilhante, então o sacerdote o
colocará em isolamento por sete dias.
22Se a mancha se alastrar pela pele, o
sacerdote o declarará impuro. É sinal de
lepra.
23Mas, se a mancha brilhante parar de
crescer e não se alastrar, é apenas cicatriz
que a ferida purulenta deixou, e o
sacerdote o declarará puro.
24“No caso de pele queimada pelo fogo, e
a carne viva da queimadura se tornar
mancha brilhante avermelhada ou branca,
25o sacerdote examinará a mancha. Se os
pelos estiverem brancos e a mancha
parecer mais funda do que a pele, é lepra
que surgiu da queimadura. O sacerdote o
declarará impuro; é sinal de lepra na pele.

26 Porém, se o sacerdote a examinar, e não houver pêlo branco na mancha lustrosa, e ela não estiver mais funda que a pele, mas for de cor baça, o sacerdote encerrará por sete dias o homem.

27 Depois, o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se ela se tiver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; é praga de lepra.

28 Mas, se a mancha lustrosa parar no seu lugar e na pele não se estender, mas se tornou baça, é inchação da queimadura; portanto, o sacerdote o declarará limpo, porque é cicatriz da queimadura.

29 Quando o homem (ou a mulher) tiver praga na cabeça ou na barba,

30 o sacerdote examinará a praga; se ela parece mais funda do que a pele, e pêlo amarelo fino nela houver, o sacerdote o declarará imundo; é tinha, é lepra da cabeça ou da barba.

31 Mas, se o sacerdote, havendo examinado a praga da tinha, achar que ela não parece mais funda do que a pele, e, se nela não houver pêlo preto, então, o sacerdote encerrará o que tem a praga da tinha por sete dias.

32 Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a praga; se a tinha não se tiver espalhado, e nela não houver pêlo amarelo, e a tinha não parecer mais funda do que a pele,

26Porém, se o sacerdote a examinar, e não houver pelos brancos na mancha lustrosa, e ela não estiver mais profunda do que a pele, mas for de cor pálida, o sacerdote encerrará a pessoa por sete dias.

27Depois, no sétimo dia, o sacerdote a examinará, e, se a mancha tiver se alastrado pela pele, o sacerdote declarará que a pessoa está impura; é praga de lepra.

28Mas, se a mancha lustrosa parar no seu lugar e não se espalhar na pele, mas se tornou pálida, é inchação da queimadura; portanto, o sacerdote declarará que a pessoa está pura, porque é cicatriz da queimadura.

29— Quando um homem ou uma mulher tiver praga na cabeça ou no queixo,

30o sacerdote examinará a praga. Se ela parece mais profunda do que a pele, e se nela houver pelos finos amarelados, o sacerdote declarará que a pessoa está impura; é micose, é lepra da cabeça ou do queixo.

31Mas, se o sacerdote, havendo examinado a praga da micose, achar que ela não parece mais profunda do que a pele, e, se nela não houver pelos pretos, então o sacerdote encerrará a pessoa que tem a praga da micose por sete dias.

32No sétimo dia, o sacerdote examinará a praga; se a micose não tiver se espalhado, e nela não houver pelos amarelos, e a micose não parecer mais profunda do que a pele,

26 Mas se o sacerdote a examinar, e não houver cabelo branco na mancha clara, nem estiver mais funda do que a outra pele, mas estiver um pouco escura, então o sacerdote o encerrará por sete dias;

27 e o sacerdote o examinará no sétimo dia; e se houver se estendido muito na pele, então o sacerdote o declarará impuro: isto é praga de lepra.

28 E se a mancha clara parar no seu lugar, e não se estender na pele, mas estiver um pouco escura, é uma inchação da queimadura; e o sacerdote o declarará limpo, porque é uma inflamação da queimadura.

29 Se um homem ou mulher tiverem uma praga sobre a cabeça ou na barba,

30 então o sacerdote examinará a praga; e eis que, se ela parecer mais funda do que a pele, e houver nela cabelo fino e amarelo, então o sacerdote o declarará impuro: isto é tinha seca; lepra da cabeça ou da barba.

31 E se o sacerdote examinar a praga da tinha, e eis que, se não lhe parecer mais funda do que a pele, e se nela não houver cabelo preto, então o sacerdote encerrará o que tem a praga da tinha por sete dias;

32 e ao sétimo dia o sacerdote examinará a praga; e eis que, se a tinha não for estendida, e nela não houver cabelo amarelo, nem a tinha parecer mais funda do que a pele,

26 Mas se o sacerdote a examinar, e na mancha lustrosa não houver pêlo branco, nem estiver mais profunda que a pele, mas tiver escurecido, o sacerdote o encerrará por sete dias.

27 Ao sétimo dia o sacerdote o examinará. Se ela se houver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo; é praga de lepra.

28 Mas se a mancha lustrosa tiver parado no seu lugar, não se estendendo na pele, e tiver escurecido, é a inchação da queimadura; portanto o sacerdote o declarará limpo; porque é a cicatriz da queimadura.

29 E quando homem {ou mulher} tiver praga na cabeça ou na barba,

30 o sacerdote examinará a praga, e se ela parecer mais profunda que a pele, e nela houver pêlo fino amarelo, o sacerdote o declarará imundo; é tinha, é lepra da cabeça ou da barba.

31 Mas se o sacerdote examinar a praga da tinha, e ela não parecer mais profunda que a pele, e nela não houver pêlo preto, o sacerdote encerrará por sete dias o que tem a praga da tinha.

32 Ao sétimo dia o sacerdote examinará a praga; se a tinha não se tiver estendido, e nela não houver pêlo amarelo, nem a tinha parecer mais profunda que a pele,

26Mas, se o sacerdote examinar a mancha e perceber que os pelos não estão brancos e que a mancha não está brilhante, e não estiver mais profunda do que a pele, então ele isolará a pessoa por sete dias.

27Depois desse prazo, o sacerdote examinará de novo a mancha. Se ela tiver se espalhado pela pele, é lepra. O sacerdote a declarará impura.

28Mas, se a mancha brilhante não avançou nem se espalhou pela pele, tendo também perdido o seu brilho, então foi apenas um inchaço provocado pela queimadura. O sacerdote declarará a pessoa pura; é apenas a cicatriz da queimadura.

29“Se um homem ou uma mulher tiver uma ferida na cabeça ou no queixo,

30deverá ser examinado pelo sacerdote. Se a ferida parecer mais funda do que a pele, e os cabelos do local forem amarelados e finos, o sacerdote declarará a pessoa impura; é sarna, ou seja, lepra da cabeça ou do queixo.

31Mas se o exame feito pelo sacerdote mostrar que é apenas uma mancha superficial da pele, e não houver pelo escuro na parte enferma, então o sacerdote colocará a pessoa infectada em isolamento por sete dias.

32No sétimo dia o sacerdote examinará o local afetado. Se a sarna não tiver se espalhado e não houver pelo amarelado nela e não parecer mais funda do que a pele,

33 então, o homem será rapado; mas não se rapará a tinha. O sacerdote, por mais sete dias, encerrará o que tem a tinha.

34 Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha; se ela não se houver estendido na pele e não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote declarará limpo o homem; este lavará as suas vestes e será limpo.

35 Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se tiver espalhado muito na pele,

36 então, o sacerdote o examinará; se a tinha se tiver espalhado na pele, o sacerdote não procurará pêlo amarelo; está imundo.

37 Mas, se a tinha, a seu ver, parou, e pêlo preto cresceu nela, a tinha está sarada; ele está limpo, e o sacerdote o declarará limpo.

38 E, quando o homem (ou a mulher) tiver manchas lustrosas na pele,

39 então, o sacerdote o examinará; se na pele aparecerem manchas baças, brancas, é impigem branca que brotou na pele; está limpo.

40 Quando os cabelos do homem lhe caírem da cabeça, é calva; contudo, está limpo.

33então a pessoa será rapada; mas não se rapará a micose. O sacerdote, por mais sete dias, encerrará a pessoa que tem a micose.

34No sétimo dia, o sacerdote examinará a micose; se ela não tiver se alastrado pela pele e não parecer mais profunda do que a pele, o sacerdote declarará pura essa pessoa; ela lavará as suas roupas e estará pura.

35Mas, se a micose, depois da sua purificação, tiver se espalhado muito na pele,

36então o sacerdote a examinará; se a micose tiver se espalhado na pele, o sacerdote não precisa procurar pelos amarelados; está impura.

37Mas, se, na opinião do sacerdote, a micose parou, e pelos pretos cresceram nela, a micose está sarada; a pessoa está pura, e o sacerdote declarará que ela está pura.

38— E, quando um homem ou uma mulher tiver manchas lustrosas na pele,

39então o sacerdote examinará a pessoa. Se na pele aparecerem manchas pálidas, brancas, é uma pequena ferida branca que brotou na pele; a pessoa está pura.

40— Quando os cabelos do homem lhe caírem da cabeça, é calva; contudo, está puro.

33 ele será rapado, mas não se rapará a tinha; e o sacerdote encerrará o que tem a tinha por mais sete dias;

34 e ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha; e eis que, se a tinha não se houver estendido na pele, e não parecer mais funda do que a pele, então o sacerdote o declarará limpo; e ele lavará as suas vestes e será limpo.

35 Mas se a tinha se houver estendido muito na pele depois da sua purificação,

36 então, o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha tiver se estendido na pele, o sacerdote não procurará cabelo amarelo; ele está impuro.

37 Mas se a tinha lhe parecer estabilizada, e nela tiver crescido cabelo preto, a tinha está curada, e ele está limpo; e o sacerdote o declarará limpo.

38 Se um homem ou uma mulher também tiver na pele da sua carne manchas claras, isto é, manchas claras brancas;

39 então o sacerdote as examinará, e eis que, se as manchas brancas na pele da sua carne forem de um branco escurecido, é uma mancha sardenta que cresceu na pele; ele está limpo.

40 E o homem cujo cabelo caiu de sua cabeça; ele é calvo, contudo, ele está limpo.

33 o homem se rapará, mas não rapará a tinha; e o sacerdote encerrará por mais sete dias o que tem a tinha.

34 Ao sétimo dia o sacerdote examinará a tinha; se ela não se houver estendido na pele, e não parecer mais profunda que a pele, o sacerdote declarará limpo o homem; o qual lavará as suas vestes, e será limpo.

35 Mas se, depois da sua purificação, a tinha estender na pele,

36 o sacerdote o examinará; se a tinha se tiver estendido na pele, o sacerdote não buscará pêlo amarelo; o homem está imundo.

37 Mas se a tinha, a seu ver, tiver parado, e nela tiver crescido pêlo preto, a tinha terá sarado; limpo está o homem; portanto o sacerdote o declarará limpo.

38 Quando homem {ou mulher} tiver na pele da sua carne manchas lustrosas, isto é, manchas lustrosas brancas,

39 o sacerdote as examinará; se essas manchas lustrosas forem brancas tirando a escuro, é impigem que brotou na pele; o homem é limpo.

40 Quando a cabeça do homem se pelar, ele é calvo; contudo é limpo.

33então a pessoa rapará os pelos, exceto a parte afetada, e o sacerdote a isolará por mais sete dias.

34No fim dos outros sete dias, o sacerdote voltará a examinar a doença. Se ela não tiver se alastrado e não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote declarará a pessoa pura, bastando que ela lave as roupas que estiver usando, e estará pura.

35Mas, se depois de todo esse processo de purificação a doença se alastrar pela pele, depois que a pessoa for declarada pura,

36o sacerdote fará novo exame. Ficando confirmado o alastramento da doença, o sacerdote nem precisa verificar se os cabelos no local da infecção estão amarelados; a pessoa é considerada impura.

37Por outro lado, se o sacerdote achar que a doença não avançou, e que nasceram cabelos sadios no local enfermo, é sinal de que a lepra sarou. A pessoa está pura, e o sacerdote a declarará pura.

38“Se um homem ou uma mulher tiverem manchas brilhantes na pele,

39o sacerdote examinará as manchas; se ele verificar que aparecem manchas brancas mas sem brilho, não é nada grave. A pessoa é considerada pura.

40“Se caírem os cabelos de um homem, isso não significa que ele seja leproso. Ele está apenas ficando calvo, porém puro.

41 Se lhe caírem na frente da cabeça, é antecalva; contudo, está limpo.

42 Porém, se, na calva ou na antecalva, houver praga branca, que tira a vermelho, é lepra, brotando na calva ou na antecalva.

43 Havendo, pois, o sacerdote examinado, se a inchação da praga, na sua calva ou antecalva, está branca, que tira a vermelho, como parece a lepra na pele,

44 é leproso aquele homem, está imundo; o sacerdote o declarará imundo; a sua praga está na cabeça.

45 As vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e os seus cabelos serão desgrenhados; cobrirá o bigode e clamará: Imundo! Imundo!

46 Será imundo durante os dias em que a praga estiver nele; é imundo, habitará só; a sua habitação será fora do arraial.

47 Quando também em alguma veste houver praga de lepra, veste de lã ou de linho,
48 seja na urdidura, seja na trama, de linho ou de lã, em pele ou em qualquer obra de peles,
49 se a praga for esverdinhada ou avermelhada na veste, ou na pele, ou na urdidura, ou na trama, em qualquer coisa

41Se lhe caírem na frente da cabeça, é antecalva; contudo, está puro.

42Porém, se, na calva ou na antecalva, houver praga branca, que puxa para o vermelho, é lepra, brotando na calva ou na antecalva.

43O sacerdote examinará o homem, e, se a inchação da praga, na sua calva ou antecalva, está branca, puxando para o vermelho, como parece a lepra na pele,

44aquele homem é leproso, está impuro; o sacerdote declarará que ele está impuro; a sua praga está na cabeça.

45— As roupas do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e os seus cabelos deixados sem pentear; com a mão sobre a boca, gritará: Impuro! Impuro!

46Será impuro durante os dias em que a praga estiver nele; está impuro, habitará só; a sua habitação será fora do arraial.

**Leis a respeito do mofo**

47— Quando também em alguma roupa houver praga de mofo, roupa de lã ou de linho,
48seja na urdidura, seja na trama, de linho ou de lã, em couro ou em qualquer objeto feito de couro,
49se a praga for esverdeada ou avermelhada na roupa, na pele, na urdidura ou na trama, em qualquer coisa

41 Se os cabelos lhe caírem da parte dianteira da cabeça, ele é meio calvo; no entanto, está limpo.
42 E se houver na cabeça calva, ou na testa calva um ferimento branco avermelhado; isto é lepra que surgiu em sua cabeça calva, ou em sua testa calva.
43 Então o sacerdote a examinará; e eis que, se a inchação do ferimento for branco avermelhado em sua cabeça calva, ou em sua testa calva, como a lepra aparece na pele da carne,
44 este é um homem leproso; ele está impuro; o sacerdote o declarará totalmente impuro; a sua praga está na sua cabeça.

45 As roupas do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça descoberta; e ele cobrirá seu lábio superior e clamará: impuro, impuro.

46 Todos os dias em que a praga estiver nele, será sujo; impuro está, habitará só; fora do acampamento será a sua habitação.

47 A veste também na qual houver praga de lepra, seja veste de lã, ou veste de linho,
48 seja no fio urdido, ou no fio tecido, de linho ou de lã; seja em pele, ou em qualquer coisa feita de pele,
49 e se a praga for verde ou avermelhada na veste, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou em qualquer coisa de

41 E, se a frente da sua cabeça se pelar, ele é meio calvo; contudo é limpo.

42 Mas se na calva, ou na meia calva, houver praga branca tirando a vermelho, é lepra que lhe está brotando na calva ou na meia calva.

43 Então o sacerdote o examinará, e se a inchação da praga na calva ou na meia calva for branca tirando a vermelho, como parece a lepra na pele da carne,

44 leproso é aquele homem, é imundo; o sacerdote certamente o declarará imundo; na sua cabeça está a praga.

45 Também as vestes do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas; ele ficará com a cabeça descoberta e de cabelo solto, mas cobrirá o bigode, e clamará: Imundo, imundo.

46 Por todos os dias em que a praga estiver nele, será imundo; imundo é; habitará só; a sua habitação será fora do arraial.

47 Quando também houver praga de lepra em alguma vestidura, seja em vestidura de lã ou em vestidura de linho,
48 quer na urdidura, quer na trama, seja de linho ou seja de lã; ou em pele, ou em qualquer obra de pele;
49 se a praga na vestidura, quer na urdidura, quer na trama, ou na pele, ou em qualquer coisa de pele, for verde ou

41Se caírem os cabelos apenas da parte da frente da cabeça, ele está meio-calvo, porém puro.

42Mas, se tiver uma ferida avermelhada na parte calva ou na meia-calva, é lepra.

43O sacerdote o examinará, e se a ferida inchada na sua calva ou na meia-calva for avermelhada como as que aparecem na pele,

44o homem é leproso, e está impuro. O sacerdote que verificar isso o declarará impuro por causa da ferida na cabeça.

45“Uma pessoa que ficar leprosa deverá vestir roupas rasgadas, andar com os cabelos despenteados, cobrir o rosto da boca para baixo e gritar: ‘Impuro! Impuro!’

46Enquanto tiver a doença, será considerada impura. Viverá sozinha, fora do acampamento.

47Quando aparecer uma mancha de lepra em alguma peça de roupa, seja de lã ou de linho,
48ou em qualquer peça tecida ou entrelaçada de linho ou de lã, ou em uma peça feita de couro,
49se a mancha for esverdeada ou avermelhada na roupa, ou no couro, ou na peça tecida ou entrelaçada, ou em

feita de pele, é a praga de lepra, e mostrar-se-á ao sacerdote.
50 O sacerdote examinará a praga e encerrará, por sete dias, aquilo que tem a praga.

51 Então, examinará a praga ao sétimo dia; se ela se houver estendido na veste, na urdidura ou na trama, seja na pele, seja qual for a obra em que se empregue, é lepra maligna; isso é imundo.

52 Pelo que se queimará aquela veste, seja a urdidura, seja a trama, de lã, ou de linho, ou qualquer coisa feita de pele, em que se acha a praga, pois é lepra maligna; tudo se queimará.
53 Mas, examinando o sacerdote, se a praga não se tiver espalhado na veste, nem na urdidura, nem na trama, nem em qualquer coisa feita de pele,
54 então, o sacerdote ordenará que se lave aquilo em que havia a praga e o encerrará por mais sete dias;

55 o sacerdote, examinando a coisa em que havia praga, depois de lavada aquela, se a praga não mudou a sua cor, nem se espalhou, está imunda; com fogo a queimarás; é lepra roedora, seja no avesso ou no direito.

56 Mas, se o sacerdote examinar a mancha, e esta se tornou baça depois de lavada, então, a rasgará da veste, ou da pele, ou da urdidura, ou da trama.

feita de couro, é a praga de mofo, e deverá ser mostrada ao sacerdote.
50O sacerdote examinará a praga e encerrará, por sete dias, aquilo que tem a praga.

51Então, no sétimo dia, examinará a praga; se ela tiver se alastrado pela roupa, na urdidura ou na trama, seja no couro, seja qual for a obra em que se empregue, é mofo que se espalha; isso é impuro.

52Ele queimará aquela roupa, seja a urdidura, seja a trama, de lã, de linho ou qualquer coisa feita de couro, em que se acha a praga, pois é mofo que se espalha; tudo deverá ser queimado.
53— Mas, se o sacerdote examinar e a praga não tiver se espalhado na roupa, nem na urdidura, nem na trama, nem em qualquer coisa feita de couro,
54então o sacerdote ordenará que se lave aquilo em que havia a praga e o encerrará por mais sete dias.

55O sacerdote, examinando a coisa em que havia praga, depois de lavada aquela, se a praga não mudou a sua cor, nem se espalhou, está impura; terá de ser queimada com fogo; é mofo que se espalha, seja no avesso ou no direito.

56Mas, se o sacerdote examinar a mancha, e esta se tornou pálida depois de lavada, então rasgará aquela parte da roupa, do couro, da urdidura ou da trama.

pele, isto é praga de lepra; e deverá ser mostrada ao sacerdote;

50 e o sacerdote examinará a praga, e encerrará o que tem a praga por sete dias;

51 e ele examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver estendido na veste, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou na pele, ou em qualquer obra que for feita de pele, a praga é uma lepra maligna; isso é impuro.
52 Portanto, ele queimará a veste, ou fio urdido, ou fio tecido de lã, ou de linho, ou qualquer coisa de pele em que houver a praga, porque é lepra maligna; se queimará no fogo.
53 E se o sacerdote a examinar, e eis que se a praga não se estendeu na veste, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer coisa de pele,
54 então o sacerdote ordenará que se lave aquilo em que estava a praga e a encerrará por mais sete dias;

55 e o sacerdote examinará a praga, depois que for lavada, e eis que, se a praga não mudou a sua cor, nem a praga se estendeu, é impura; tu a queimarás no fogo, praga penetrante é, mesmo sendo pelado por dentro ou por fora.

56 Mas se o sacerdote vir que a praga está de alguma forma escura, depois que for lavada, então ele a rasgará da veste, ou da pele, ou do fio urdido, ou do tecido;

vermelha, é praga de lepra, pelo que se mostrará ao sacerdote;
50 o sacerdote examinará a praga, e encerrará por sete dias aquilo que tem a praga.

51 Ao sétimo dia examinará a praga; se ela se houver estendido na vestidura, quer na urdidura, quer na trama, ou na pele, seja qual for a obra em que se empregue, a praga é lepra roedora; é imunda.

52 Pelo que se queimará aquela vestidura, seja a urdidura ou a trama, seja de lã ou de linho, ou qualquer obra de pele, em que houver a praga, porque é lepra roedora; queimar-se-á ao fogo.
53 Mas se o sacerdote a examinar, e ela não se tiver estendido na vestidura, seja na urdidura, seja na trama, ou em qualquer obra de pele,
54 o sacerdote ordenará que se lave aquilo, em que está a praga, e o encerrará por mais sete dias.

55 O sacerdote examinará a praga, depois de lavada, e se ela não tiver mudado de cor, nem se tiver estendido, é imunda; no fogo a queimarás; é praga penetrante, seja por dentro, seja por fora.

56 Mas se o sacerdote a examinar, e a praga tiver escurecido, depois de lavada, então a rasgará da vestidura, ou da pele, ou da urdidura, ou da trama;

qualquer coisa feita de couro, é lepra, e a pessoa deverá se apresentar ao sacerdote.
50O sacerdote examinará a mancha e manterá isolado por sete dias o objeto afetado.
51No sétimo dia o sacerdote examinará de novo a mancha e, se ela tiver se espalhado pela roupa, ou pela peça tecida ou entrelaçada, ou pelo pedaço de couro, não importa o seu uso, é lepra contagiosa; o objeto é impuro.
52A roupa será queimada, seja peça tecida ou entrelaçada, seja de lã ou de linho, ou qualquer objeto de couro que tiver mancha, pois é lepra contagiosa; a roupa deverá ser destruída pelo fogo.
53“Mas se o sacerdote vir que a mancha não se alastrou pela roupa, ou pela peça tecida ou entrelaçada, ou pelo objeto de couro,
54o sacerdote dará ordem para que o objeto seja lavado e colocado em isolamento por sete dias.
55Depois o sacerdote examinará o objeto novamente, e se a mancha não se alastrou, mas não tiver alterado sua cor, o objeto é impuro. O objeto contaminado deverá ser queimado. É lepra corrosiva, esteja na parte de frente ou na parte de trás do objeto.
56Mas se o sacerdote vir que a mancha perdeu a cor e o brilho, depois de ter sido lavada a peça, então ele cortará aquela parte da roupa, ou do pedaço de couro, ou da peça tecida ou entrelaçada.

57 Se a praga ainda aparecer na veste, quer na urdidura, quer na trama, ou em qualquer coisa feita de pele, é lepra que se espalha; com fogo queimarás aquilo em que está a praga.

58 Mas a veste, quer na urdidura, quer na trama, ou qualquer coisa de peles, que lavares e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez e será limpa.

59 Esta é a lei da praga da lepra da veste de lã ou de linho, quer na urdidura, quer na trama; ou de qualquer coisa de peles, para se poder declará-las limpas ou imundas.

## Levítico 14

**A lei acerca do leproso depois de sarado**

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote;

3 este sairá fora do arraial e o examinará. Se a praga da lepra do leproso está curada,

4 então, o sacerdote ordenará que se tomem, para aquele que se houver de purificar, duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e estofo carmesim, e hissopo.

5 Mandará também o sacerdote que se imole uma ave num vaso de barro, sobre águas correntes.

6 Tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o estofo carmesim, e o hissopo e os molhará no sangue da ave que foi imolada sobre as águas correntes.

57 Se a praga ainda aparecer na roupa, quer na urdidura, quer na trama, ou em qualquer coisa feita de couro, é mofo que se espalha; com fogo terá de ser queimado aquilo em que está a praga.

58 Mas a roupa, quer na urdidura, quer na trama, ou qualquer coisa feita de couro, que você lavar e de que a praga desaparecer, deve ser lavada mais uma vez e estará pura.

59 Esta é a lei a respeito da praga do mofo da roupa de lã ou de linho, quer na urdidura, quer na trama; ou de qualquer coisa feita de couro, para se poder declará-las puras ou impuras.

## Levítico 14

**A lei a respeito do leproso depois de sarado**

1 O Senhor disse a Moisés:

2 — Esta será a lei a respeito do leproso no dia da sua purificação: o leproso será levado ao sacerdote;

3 este sairá fora do arraial e o examinará. Se a praga da lepra estiver curada,

4 o sacerdote mandará trazer, para aquele que se houver de purificar, duas aves vivas e puras, madeira de cedro, pano escarlate e hissopo.

5 O sacerdote mandará que se mate uma das aves num vaso de barro, sobre águas correntes.

6 Depois o sacerdote pegará a ave que ficou viva, a madeira de cedro, o pano escarlate e o hissopo e os molhará no sangue da ave que foi morta sobre as águas correntes.

57 e se ainda aparecer na veste, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer coisa de pele, é uma praga contagiosa; queimarás aquilo em que está a praga com fogo.

58 Mas a veste, ou fio urdido ou tecido, ou qualquer coisa de pele que lavares, e se a praga tiver desaparecido deles, então se lavará uma segunda vez, e será limpa.

59 Esta é a lei da praga da lepra da veste de lã, ou de linho, ou do fio urdido, ou de tecido, ou de qualquer coisa de pele, para declará-la limpa ou para declará-la impura.

## Levítico 14

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: ele será trazido ao sacerdote;

3 e o sacerdote sairá do acampamento, e o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga de lepra estiver curada no leproso,

4 então o sacerdote ordenará que se tome para aquele que se houver de purificar duas aves vivas e limpas, e madeira de cedro, e escarlate, e hissopo;

5 e o sacerdote ordenará que se mate uma das aves num vaso de barro sobre águas correntes;

6 e quanto a ave viva, ele a tomará, e a madeira de cedro, e a escarlate, e o hissopo e os molhará com a ave viva no

57 se ela ainda aparecer na vestidura, seja na urdidura, seja na trama, ou em qualquer coisa de pele, é lepra brotante; no fogo queimarás aquilo em que há a praga.

58 Mas a vestidura, quer a urdidura, quer a trama, ou qualquer coisa de pele, que lavares, e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez, e será limpa.

59 Esta é a lei da praga da lepra na vestidura de lã, ou de linho, quer na urdidura, quer na rama, ou em qualquer coisa de pele, para declará-la limpa, ou para declará-la imunda.

## Levítico 14

1 Depois disse o Senhor a Moisés:

2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao sacerdote,

3 e este sairá para fora do arraial, e o examinará; se a praga do leproso tiver sarado,

4 o sacerdote ordenará que, para aquele que se há de purificar, se tomem duas aves vivas e limpas, pau de cedro, carmesim e hissopo.

5 Mandará também que se imole uma das aves num vaso de barro sobre águas vivas.

6 Tomará a ave viva, e com ela o pau de cedro, o carmesim e o hissopo, os quais molhará, juntamente com a ave viva, no

57 Mas, se a mancha ainda aparecer na roupa, na peça tecida ou entrelaçada, ou em qualquer objeto feito de couro, e se alastrar, é lepra. Essa peça terá de ser queimada.

58 Mas, se a mancha desaparecer da roupa, ou da peça tecida ou entrelaçada, ou do objeto feito de couro, esse objeto afetado será lavado pela segunda vez e poderá ser usado de novo”.

59 São estes os regulamentos a respeito da lepra nas roupas de lã e de linho, ou nas peças tecidas ou entrelaçadas, ou nos objetos feitos de couro, a fim de que sejam considerados puros ou impuros.

## Levítico 14

1 Disse o Senhor a Moisés:

2 “Esta é a regulamentação para os casos de um leproso purificado: Ele será levado ao sacerdote,

3 e este sairá do acampamento para examinar a pessoa. Se a pessoa estiver curada da lepra,

4 então o sacerdote ordenará que sejam trazidos duas aves vivas e puras, e um pedaço de madeira de cedro, um pano tingido de vermelho-carmesim e um ramo de hissopo.

5 Ele mandará matar uma das aves e que seja posta numa vasilha de barro sobre água corrente.

6 O sacerdote tomará a outra ave, o pedaço de madeira de cedro, o pano tingido de vermelho-carmesim e o hissopo e os

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | sangue da ave que foi morta sobre as águas correntes; | sangue da ave que foi imolada sobre as águas vivas; | molhará com o sangue da ave sacrificada em água corrente. |
| 7 E, sobre aquele que há de purificar-se da lepra, aspergirá sete vezes; então, o declarará limpo e soltará a ave viva para o campo aberto. | 7E aspergirá sete vezes sobre aquele que há de purificar-se da lepra; então o declarará puro e soltará a ave que ficou viva para o campo aberto. | 7 e ele espargirá sobre aquele que há de purificar-se da lepra sete vezes; e o declarará limpo, e soltará a ave viva em campo aberto. | 7 e o espargirá sete vezes sobre aquele que se há de purificar da lepra; então o declarará limpo, e soltará a ave viva sobre o campo aberto. | 7Então ele borrifará sete vezes aquela pessoa que está sendo purificada da lepra. Só depois disso, o sacerdote a declarará pura. Em seguida, soltará a ave viva, para que viva livremente em campo aberto. |
| 8 Aquele que tem de se purificar lavará as vestes, rapará todo o seu pêlo, banhar-se-á com água e será limpo; depois, entrará no arraial, porém ficará fora da sua tenda por sete dias. | 8Aquele que tem de se purificar lavará as suas roupas, rapará todos os seus pelos, se banhará com água e estará puro; depois, entrará no arraial, porém ficará fora da sua tenda por sete dias. | 8 E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu cabelo, e se lavará com água, para que ele possa ser limpo; e depois ele entrará no acampamento, e ficará fora da sua tenda por sete dias. | 8 Aquele que se há de purificar lavará as suas vestes, rapará todo o seu pêlo e se lavará em água; assim será limpo. Depois entrará no arraial, mas ficará fora da sua tenda por sete dias. | 8"Para completar a purificação, a pessoa que está sendo purificada lavará as suas roupas, rapará todos os seus pelos e tomará banho; e assim estará pura. Depois disso, poderá entrar no acampamento, mas terá de ficar fora da entrada da sua tenda por sete dias. |
| 9 Ao sétimo dia, rapará todo o seu cabelo, a cabeça, a barba e as sobrancelhas; rapará todo pêlo, lavará as suas vestes, banhará o corpo com água e será limpo. | 9No sétimo dia, rapará todo o seu cabelo, a cabeça, a barba e as sobrancelhas; rapará todos os pelos, lavará as suas roupas, banhará o corpo com água e estará puro. | 9 Mas será que, ao sétimo dia, ele raspará todo o seu cabelo de sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas; e ele rapará todo o cabelo, e lavará as suas vestes, e ele também lavará a sua carne com água, e será limpo. | 9 Ao sétimo dia rapará todo o seu pêlo, tanto a cabeça como a barba e as sobrancelhas, sim, rapará todo o pêlo; também lavará as suas vestes, e banhará o seu corpo em água; assim será limpo. | 9No sétimo dia, rapará todos os seus pelos: o cabelo, a barba, as sobrancelhas e o restante dos seus pelos, lavará suas roupas e banhará o corpo com água e então será considerada pura. |
| 10 No oitavo dia, tomará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira sem defeito, de um ano, e três dízimas de um efa de flor de farinha, para oferta de manjares, amassada com azeite, e separadamente um sextário de azeite; | 10— No oitavo dia, pegará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira sem defeito, de um ano, seis litros da melhor farinha, para oferta de cereais, amassada com azeite, e separadamente um copo de azeite. | 10 E no oitavo dia ele tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira de um ano sem defeito, e três dízimas de farinha fina para oferta de alimentos, misturada com óleo, e um logue de óleo. | 10 Ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três décimos de efa de flor de farinha para oferta de cereais, amassada com azeite, e um logue de azeite; | 10"No oitavo dia pegará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira de um ano de idade, e três jarros de farinha da melhor qualidade preparada com azeite, como oferta de cereais, e uma caneca de azeite. |
| 11 e o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se e essas coisas diante do SENHOR, à porta da tenda da congregação; | 11O sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver de purificar-se e essas coisas diante do Senhor, à porta da tenda do encontro; | 11 E o sacerdote que faz sua purificação apresentará o homem que houver de purificar-se com estas coisas perante o SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação; | 11 e o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que se há de purificar, bem como aquelas coisas, perante o Senhor, à porta da tenda da revelação. | 11O sacerdote encarregado de fazer a purificação apresentará ao Senhor a pessoa e as ofertas que trouxe, na entrada do Tabernáculo. |
| 12 tomará um dos cordeiros e o oferecerá por oferta pela culpa e o sextário de azeite; e os moverá por oferta movida perante o SENHOR. | 12pegará um dos cordeiros e o oferecerá por oferta pela culpa juntamente com o copo de azeite; e os moverá por oferta movida diante do Senhor. | 12 e o sacerdote tomará um dos cordeiros, e o oferecerá por oferta pela transgressão, e o logue de óleo, e os moverá por oferta movida perante o SENHOR; | 12 E o sacerdote tomará um dos cordeiros, o oferecerá como oferta pela culpa; e, tomando também o logue de azeite, os moverá por oferta de movimento perante o Senhor. | 12"Então o sacerdote pegará um dos cordeiros e o sacrificará como oferta pela culpa, além da caneca com azeite; ele os moverá diante do Senhor com o gesto de apresentação apropriado. |

13 Então, imolará o cordeiro no lugar em que se imola a oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo; porque quer a oferta pela culpa como a oferta pelo pecado são para o sacerdote; são coisas santíssimas.

14 O sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

15 Também tomará do sextário de azeite e o derramará na palma da própria mão esquerda.
16 Molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda e daquele azeite aspergirá, com o dedo, sete vezes perante o SENHOR;

17 do restante do azeite que está na mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa;

18 o restante do azeite que está na mão do sacerdote, pô-lo-á sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim, o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR.

19 Então, o sacerdote fará a oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que tem

13Depois matará o cordeiro no lugar onde são mortos os animais da oferta pelo pecado e do holocausto, no lugar santo; porque tanto a oferta pela culpa como a oferta pelo pecado são para o sacerdote; são coisas santíssimas.

14O sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito.

15Também pegará o copo de azeite e derramará um pouco na palma da própria mão esquerda.
16Molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda e daquele azeite aspergirá, com o dedo, sete vezes diante do Senhor;

17do restante do azeite que está na mão, o sacerdote porá um pouco sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela culpa.

18O restante do azeite que está na mão do sacerdote ele porá sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; assim, o sacerdote fará expiação por ele diante do Senhor.

19— Então o sacerdote fará a oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que tem

13 e ele matará o cordeiro no lugar onde ele mata a oferta pelo pecado e a oferta queimada, no santo lugar; porque assim como a oferta pelo pecado é do sacerdote, também é a oferta pela transgressão; é coisa santíssima.

14 E o sacerdote tomará um pouco do sangue da oferta pela transgressão, e o sacerdote o colocará sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito;
15 e o sacerdote tomará um pouco do logue de óleo, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda;
16 e o sacerdote molhará o seu dedo direito no óleo que está na sua mão esquerda, e espargirá do óleo com o seu dedo, sete vezes perante o SENHOR;
17 e o restante de óleo que está na sua mão o sacerdote colocará sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela transgressão;

18 e o restante do óleo que está na mão do sacerdote, ele o derramará sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; e o sacerdote fará expiação por ele perante o SENHOR.

19 E o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado, e fará expiação por aquele que

13 E imolará o cordeiro no lugar em que se imola a oferta pelo pecado e o holocausto, no lugar santo; porque, como a oferta pelo pecado pertence ao sacerdote, assim também a oferta pela culpa; é coisa santíssima.

14 Então o sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

15 Tomará também do logue de azeite, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda;
16 então molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda, e daquele azeite espargirá com o dedo sete vezes perante o Senhor.
17 Do restante do azeite que está na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa;

18 e o restante do azeite que está na sua mão, pô-lo-á sobre a cabeça daquele que se há de purificar; assim o sacerdote fará expiação por ele perante o Senhor.

19 Também o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado, e fará expiação por aquele

13Então matará o cordeiro no lugar em que se costuma matar os animais das ofertas pelo pecado e das ofertas queimadas, no Lugar Santo; porque a oferta pela culpa como a oferta pelo pecado pertencem ao sacerdote; é oferta muito sagrada.

14O sacerdote usará o sangue da oferta pela culpa para colocar um pouco na orelha direita daquele que será purificado, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito.

15Depois o sacerdote pegará a caneca com azeite e o derramará na palma da sua mão esquerda;
16molhará o dedo direito no azeite que está na palma da mão esquerda, e daquele azeite borrifará com o dedo sete vezes diante do Senhor.
17Da sobra do azeite que está na mão esquerda, o sacerdote colocará um pouco na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé esquerdo daquele que está sendo purificado, como tinha feito com o sangue da oferta pela culpa.
18O restante do azeite que está em sua mão, o sacerdote derramará sobre a cabeça daquele que está sendo purificado. Assim, na presença do Senhor, o sacerdote obterá o perdão dos pecados daquela pessoa.
19“Então o sacerdote apresentará a oferta pelo pecado, obtendo com isso o

de purificar-se da sua imundícia. Depois, imolará o holocausto

20 e o oferecerá com a oferta de manjares sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação pelo homem, e este será limpo.

21 Se for pobre, e as suas posses não lhe permitirem trazer tanto, tomará um cordeiro para oferta pela culpa como oferta movida, para fazer expiação por ele, e a dízima de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares, e um sextário de azeite,

22 duas rolas ou dois pombinhos, segundo as suas posses, dos quais um será para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto.

23 Ao oitavo dia da sua purificação, os trará ao sacerdote, à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR.

24 O sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa e o sextário de azeite e os moverá por oferta movida perante o SENHOR.

25 Então, o sacerdote imolará o cordeiro da oferta pela culpa, e tomará do sangue da oferta pela culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem

de purificar-se da sua impureza. Depois, matará o animal do holocausto

20e o oferecerá com a oferta de cereais sobre o altar; assim, o sacerdote fará expiação pelo homem, e este ficará puro.

21Se for pobre, e as suas posses não lhe permitirem trazer tanto, pegará um cordeiro para oferta pela culpa como oferta movida, para fazer expiação por ele, e dois litros da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais, um copo de azeite,

22duas rolinhas ou dois pombinhos, segundo as suas posses, dos quais um será para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto.

23No oitavo dia da sua purificação, trará isso ao sacerdote, à porta da tenda do encontro, diante do Senhor.

24O sacerdote pegará o cordeiro da oferta pela culpa e o copo de azeite e os moverá por oferta movida diante do Senhor.

25Então o sacerdote matará o cordeiro da oferta pela culpa, pegará um pouco do sangue da oferta pela culpa e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem

tem de purificar-se da sua impureza; e depois ele matará a oferta queimada;

20 e o sacerdote oferecerá a oferta queimada e a oferta de alimentos sobre o altar; e o sacerdote fará expiação por ele, e este será limpo.

21 E se ele for pobre, e não conseguir tanto, então ele tomará um cordeiro para expiação da culpa em oferta movida, para fazer expiação por ele, e a dízima de farinha fina, misturada com óleo, para oferta de alimentos, e um logue de óleo,

22 e duas rolas ou dois pombinhos, conforme for capaz de alcançar, dos quais um será uma oferta pelo pecado, e o outro uma oferta queimada.

23 E ele os trará ao oitavo dia da sua purificação ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação, perante o SENHOR.

24 E o sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela transgressão, e o logue de óleo, e o sacerdote os moverá por oferta movida perante o SENHOR;

25 e ele matará o cordeiro da oferta pela transgressão, e o sacerdote tomará um pouco do sangue da oferta pela transgressão, e o colocará sobre a ponta

que se há de purificar por causa a sua imundícia; e depois imolará o holocausto,

20 e oferecerá o holocausto e a oferta de cereais sobre o altar; assim o sacerdote fará expiação por ele, e ele será limpo.

21 Mas se for pobre, e as suas posses não bastarem para tanto, tomará um cordeiro para oferta pela culpa como oferta de movimento, para fazer expiação por ele, um décimo de efa de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais, um logue de azeite,

22 e duas rolas ou dois pombinhos, conforme suas posses permitirem; dos quais um será oferta pelo pecado, e o outro holocausto.

23 Ao oitavo dia os trará, para a sua purificação, ao sacerdote, à porta da tenda da revelação, perante o Senhor;

24 e o sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa, e o logue de azeite, e os moverá por oferta de movimento perante o Senhor.

25 Então imolará o cordeiro da oferta pela culpa e, tomando do sangue da oferta pela culpa, pô-lo-á sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e

perdão dos pecados da pessoa que está sendo purificada da sua impureza. Feito isso, o sacerdote matará o animal dado para a oferta queimada

20e o oferecerá com a oferta de cereais sobre o altar; assim, o sacerdote obterá o perdão dos pecados para aquela pessoa, que, finalmente, será declarada pura.

21Se a pessoa for pobre, não tendo recursos para isso, poderá trazer somente um cordeiro para a oferta pela culpa, para ser apresentado ao Senhor com os movimentos apropriados feitos pelo sacerdote para obter o perdão dos pecados. Além do cordeiro, a pessoa trará um jarro de farinha da melhor qualidade, preparada com azeite, para a oferta de cereais, e uma caneca de azeite.

22Deverá trazer também duas rolinhas ou dois pombinhos, conforme os seus recursos, e usar um deles como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada.

23No oitavo dia, essas coisas serão trazidas ao sacerdote à entrada do Tabernáculo, para a sua purificação diante do Senhor.

24O sacerdote deverá pegar o cordeiro da oferta pela culpa e a caneca com o azeite em separado, e os moverá perante o Senhor com os gestos de apresentação apropriados.

25Depois matará o cordeiro e pegará um pouco de sangue e o colocará na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e

de purificar-se, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.

26 Derramará do azeite na palma da própria mão esquerda;

27 e, com o dedo direito, aspergirá do azeite que está na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR;

28 porá do azeite que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e no polegar da sua mão direita, e no polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa;

29 o restante do azeite que está na mão do sacerdote porá sobre a cabeça do que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o SENHOR.

30 Oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, segundo as suas posses;

31 será um para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto, além da oferta de manjares; e, assim, o sacerdote fará expiação por aquele que tem de purificar-se perante o SENHOR.

32 Esta é a lei daquele em quem está a praga da lepra, cujas posses não lhe permitem o devido para a sua purificação.

**A lei acerca da lepra numa casa**

de purificar-se, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito.

26Derramará um pouco do azeite na palma da própria mão esquerda;

27e, com o dedo direito, aspergirá do azeite que está na sua mão esquerda sete vezes diante do Senhor.

28Então, do azeite que está na sua mão, o sacerdote porá um pouco na ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa.

29O restante do azeite que está na mão do sacerdote ele porá sobre a cabeça do que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele diante do Senhor.

30Oferecerá uma das rolinhas ou um dos pombinhos, segundo as suas posses;

31será um para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto, além da oferta de cereais; e, assim, o sacerdote fará expiação por aquele que tem de purificar-se diante do Senhor.

32Esta é a lei a respeito daquele em quem está a praga da lepra, cujas posses não lhe permitem o que é preciso para a sua purificação.

**A lei a respeito do mofo numa casa**

da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito;

26 e o sacerdote derramará do óleo na palma da sua própria mão esquerda;

27 e o sacerdote espargirá com o seu dedo direito um pouco do óleo que está na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR;

28 e o sacerdote colocará do óleo que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo grande do seu pé direito, no lugar do sangue da oferta pela transgressão;

29 e o restante do óleo que está na mão do sacerdote ele colocará sobre a cabeça do que se há de purificar, para fazer expiação por ele perante o SENHOR.

30 E ele oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme suas condições.

31 Do que for capaz de alcançar, será um para oferta pelo pecado, e o outro para oferta queimada com a oferta de alimentos; e o sacerdote fará expiação por aquele que se há de purificar perante o SENHOR.

32 Esta é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra, cuja mão não é capaz de alcançar o que pertence à sua purificação.

sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

26 Também o sacerdote derramará do azeite na palma da sua própria mão esquerda;

27 e com o dedo direito espargirá do azeite que está na mão esquerda, sete vezes perante o Senhor;

28 igualmente, do azeite que está na mão, porá na ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito, em cima do lugar do sangue da oferta pela culpa;

29 e o restante do azeite que está na mão porá sobre a cabeça daquele que se há de purificar, para fazer expiação por ele perante o Senhor.

30 Então oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme as suas posses lhe permitirem,

31 sim, conforme as suas posses, um para oferta pelo pecado, e o outro como holocausto, juntamente com a oferta de cereais; assim fará o sacerdote, perante o Senhor, expiação por aquele que se há de purificar.

32 Esta é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra, e cujas posses não lhe permitirem apresentar a oferta estipulada para a sua purificação.

no polegar do pé direito daquele que está sendo purificado.

26O sacerdote derramará azeite na palma da sua mão esquerda,

27e com o dedo direito borrifará um pouco do azeite da palma da sua mão esquerda sete vezes diante do Senhor.

28Depois colocará um pouco de azeite da palma da sua mão na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé esquerdo daquele que está sendo purificado, como tinha feito com o sangue da oferta pela culpa.

29O azeite restante na mão do sacerdote será derramado na cabeça daquele que está sendo purificado, para obter perdão pelos pecados, diante do Senhor.

30Depois oferecerá uma das rolinhas ou dos pombinhos, conforme os seus recursos.

31Uma das aves é para a oferta pelo pecado; a outra como oferta queimada — para ser sacrificada junto com a oferta de cereais. Assim o sacerdote obterá o perdão dos pecados diante do Senhor daquele que está sendo purificado”.

32São estas, pois, as leis para a purificação das pessoas que têm lepra e que não têm os recursos devidos para fazer a oferta da sua purificação.

33 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:
34 Quando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por possessão, e eu enviar a praga da lepra a alguma casa da terra da vossa possessão,
35 o dono da casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.

36 O sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que venha para examinar a praga, para que não seja contaminado tudo o que está na casa; depois, virá o sacerdote, para examinar a casa,

37 e examinará a praga. Se, nas paredes da casa, há manchas esverdinhadas ou avermelhadas e parecem mais fundas que a parede,

38 então, o sacerdote sairá da casa e a cerrará por sete dias.

39 Ao sétimo dia, voltará o sacerdote e examinará; se vir que a praga se estendeu nas paredes da casa,

40 ele ordenará que arranquem as pedras em que estiver a praga e que as lancem fora da cidade num lugar imundo;

41 e fará raspar a casa por dentro, ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão, fora da cidade, num lugar imundo.
42 Depois, tomarão outras pedras e as porão no lugar das primeiras; tomar-se-á outra argamassa e se rebocará a casa.

33O Senhor disse a Moisés e a Arão:

34— Quando vocês entrarem na terra de Canaã, que lhes darei por herança, e eu enviar a praga do mofo a alguma casa da terra que vocês passarão a possuir,
35o dono da casa fará saber ao sacerdote, dizendo: “Parece-me que existe algo como que uma praga em minha casa.”

36O sacerdote ordenará que se esvazie a casa, antes que venha para examinar a praga, para que não seja contaminado tudo o que está na casa. Depois o sacerdote virá para examinar a casa

37e examinará a praga. Se, nas paredes da casa, há manchas esverdeadas ou avermelhadas e parecem mais fundas que a parede,

38então o sacerdote sairá da casa e a fechará por sete dias.

39No sétimo dia, o sacerdote voltará e examinará a casa. Se notar que a praga se alastrou nas paredes da casa,

40ele ordenará que arranquem as pedras em que estiver a praga e que as lancem fora da cidade num lugar impuro;

41e fará raspar a casa por dentro, ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão, fora da cidade, num lugar impuro.

42Depois pegarão outras pedras e as colocarão no lugar das primeiras; e rebocarão a casa com outra argamassa.

33 E o SENHOR falou a Moisés e Arão, dizendo:
34 Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que eu vos dou por possessão, e eu colocar a praga da lepra em uma casa da terra da vossa possessão,
35 e quem possuir a casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há algo como praga em minha casa;
36 então o sacerdote ordenará que esvaziem a casa, antes que o sacerdote entre para examinar a praga, para que tudo o que está na casa não seja feito impuro; e depois entrará o sacerdote para examinar a casa;
37 e ele examinará a praga, e eis que se a praga que estiver nas paredes da casa tiver cavidades verdes ou avermelhadas, e parecer mais fundas do que a parede,
38 então o sacerdote sairá daquela casa pela porta da casa, e fechará a casa por sete dias;
39 e o sacerdote virá novamente no sétimo dia e examinará; e eis que se a praga estiver espalhada nas paredes da casa;
40 então, o sacerdote ordenará que eles arranquem as pedras em que estiver a praga, e que as lancem em um lugar impuro fora da cidade;
41 e ele fará com que a casa seja raspada por dentro e ao redor, e eles derramarão o pó que houverem raspado fora da cidade em um lugar impuro.
42 E eles tomarão outras pedras e as porão no lugar daquelas pedras; e ele tomará outra argamassa, e rebocará a casa.

33 Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão:

34 Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que vos dou em possessão, e eu puser a praga da lepra em alguma casa da terra da vossa possessão,
35 aquele a quem pertencer a casa virá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.

36 E o sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que entre para examinar a praga, para que não se torne imundo tudo o que está na casa; depois entrará o sacerdote para examinar a casa;

37 examinará a praga, e se ela estiver nas paredes da casa em covinhas verdes ou vermelhas, e estas parecerem mais profundas que a superfície,

38 o sacerdote, saindo daquela casa, deixá-la-á fechada por sete dias.

39 Ao sétimo dia voltará o sacerdote e a examinará; se a praga se tiver estendido nas paredes da casa,

40 o sacerdote ordenará que arranquem as pedras em que estiver a praga, e que as lancem fora da cidade, num lugar imundo;

41 e fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem raspado deitarão fora da cidade, num lugar imundo;

42 depois tomarão outras pedras, e as porão no lugar das primeiras; e outra argamassa se tomará, e se rebocará a casa.

33Disse ainda o Senhor a Moisés e a Arão:

34“Quando vocês entrarem na terra de Canaã — terra que darei a vocês — e eu puser uma mancha de lepra numa casa, na terra que lhes pertence,
35o dono da casa comunicará o fato ao sacerdote, dizendo: ‘Parece que há uma mancha de lepra em minha casa’.

36O sacerdote mandará que desocupem a casa, antes de examinar a lepra, para que nada que houver na casa se torne impuro. Depois disso, o sacerdote irá até lá e examinará a casa.

37Ele examinará as manchas nas paredes e, se elas estiverem esverdeadas ou avermelhadas e parecerem mais profundas do que a superfície da parede,

38o sacerdote sairá e trancará a casa, ficando interditada por sete dias.

39Sete dias depois, o sacerdote fará novo exame. Se as manchas se alastraram nas paredes da casa,
40ordenará que as pedras contaminadas pelas manchas sejam arrancadas e lançadas fora da cidade, num lugar declarado impuro.
41Além disso, fará que a casa inteira seja raspada por dentro e que o reboco raspado seja jogado fora da cidade, num lugar impuro.
42Serão colocadas outras pedras no lugar das que foram arrancadas, e a casa será rebocada com novo reboco.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 43 Se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada, | 43— Se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada, | 43 E se a praga retornar, e brotar na casa, depois dele ter arrancado as pedras, e depois da casa ter sido raspada, e depois de ser rebocada, | 43 Se, porém, a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada, | 43“Se as manchas tornarem a alastrar-se pela casa, depois de terem arrancado as pedras e a casa ter sido raspada e rebocada, |
| 44 então, o sacerdote entrará e examinará. Se a praga se tiver estendido na casa, há nela lepra maligna; está imunda. | 44então o sacerdote entrará e examinará. Se a praga tiver se alastrado pela casa, há nela mofo que se espalha; está impura. | 44 então, o sacerdote entrará, e a examinará; eis que, se a praga estiver se estendido na casa, e houver lepra roedora na casa; isto é impuro. | 44 o sacerdote entrará, e a examinará; se a praga se tiver estendido na casa, lepra roedora há na casa; é imunda. | 44será examinada outra vez pelo sacerdote. Se as manchas se alastraram pela casa, é lepra contagiosa; a casa será impura. |
| 45 Derribar-se-á, portanto, a casa, as pedras e a sua madeira, como também todo o reboco da casa; e se levará tudo para fora da cidade, a um lugar imundo. | 45O sacerdote mandará derrubar a casa, as pedras e a sua madeira, bem como todo o reboco da casa; e se levará tudo para fora da cidade, a um lugar impuro. | 45 E ele derrubará a casa, as suas pedras e a sua madeira, e também todo o barro da casa; e ele levará para fora da cidade, a um lugar impuro. | 45 Portanto se derrubará a casa, as suas pedras, e a sua madeira, como também toda a argamassa da casa, e se levará tudo para fora da cidade, a um lugar imundo. | 45Essa casa será então totalmente demolida: as pedras, as madeiras e todo o reboco da casa; tudo será levado para fora da cidade, para um lugar impuro. |
| 46 Aquele que entrar na casa, enquanto está fechada, será imundo até à tarde. | 46Aquele que entrar na casa, enquanto está fechada, ficará impuro até a tarde. | 46 E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será impuro até a tarde. | 46 Aquele que entrar na casa, enquanto estiver fechada, será imundo até a tarde. | 46“Quem entrar na casa enquanto ela estiver interditada ficará impuro até a tarde. |
| 47 Também o que se deitar na casa lavará as suas vestes; e quem nela comer lavará as suas vestes. | 47Também o que se deitar na casa terá de lavar as suas roupas; e quem nela comer terá de lavar as suas roupas. | 47 E aquele que se deitar na casa lavará as suas vestes; e o que comer na casa lavará as suas vestes. | 47 Aquele que se deitar na casa lavará, as suas vestes; e quem comer na casa lavara as suas vestes. | 47Quem se deitar ou comer naquela casa terá de lavar a roupa usada na ocasião. |
| 48 Porém, tornando o sacerdote a entrar, e, examinando, se a praga na casa não se tiver estendido depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará limpa, porque a praga está curada. | 48— Porém, se o sacerdote entrar na casa, e, examinando, verificar que a praga não se alastrou pela casa, depois que ela foi rebocada, o sacerdote a declarará pura, porque a praga está curada. | 48 E se o sacerdote entrar, e examinar; e eis que, se a praga não houver se espalhado na casa, após a casa ter sido rebocada, então o sacerdote declarará a casa limpa, porque a praga está curada. | 48 Mas, tornando o sacerdote a entrar, e examinando a casa, se a praga não se tiver estendido nela, depois de ter sido rebocada, o sacerdote declarará limpa a casa, porque a praga está curada. | 48“Mas, se o sacerdote for examiná-la e as manchas não se alastraram nas paredes reformadas, ele declarará pura a casa porque as manchas desapareceram. |
| 49 Para purificar a casa, tomará duas aves, e pau de cedro, e estofo carmesim, e hissopo, | 49Para purificar a casa, pegará duas aves, madeira de cedro, pano escarlate e hissopo, | 49 E ele tomará para expiar a casa duas aves, e madeira de cedro, e escarlate, e hissopo; | 49 E, para purificar a casa, tomará duas aves, pau de cedro, carmesim e hissopo; | 49Para completar a purificação da casa, pegará duas aves, um pedaço de madeira de cedro, um pano vermelho e hissopo. |
| 50 imolará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes, | 50e matará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes. | 50 e ele matará uma das aves num vaso de barro sobre águas correntes; | 50 imolará uma das aves num vaso de barro sobre águas vivas; | 50Depois matará uma das aves numa vasilha de barro em água corrente. |
| 51 tomará o pau de cedro, e o hissopo, e o estofo carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave imolada e nas águas correntes, e aspergirá a casa sete vezes. | 51Depois, pegará a madeira de cedro, o hissopo, o pano escarlate e a ave que ficou viva, os molhará no sangue da ave que foi morta e nas águas correntes e aspergirá a casa sete vezes. | 51 e ele tomará a madeira de cedro, e o hissopo, e a escarlate, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta, e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes; | 51 tomará o pau de cedro, o hissopo, o carmesim e a ave viva, e os molhará no sangue da ave imolada e nas águas vivas, e espargirá a casa sete vezes; | 51Em seguida pegará o pedaço de madeira de cedro, o hissopo, o pano vermelho e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta e na água, e borrifará o sangue sete vezes na casa. |
| 52 Assim, purificará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e | 52Assim, purificará aquela casa com o sangue da ave, com as águas correntes, com a ave que ficou viva, com a madeira | 52 e ele purificará a casa com o sangue da ave, e com a água corrente, e com a ave | 52 assim purificará a casa com o sangue da ave, com as águas vivas, com a ave viva, | 52Ele purificará a casa com o sangue da ave, com a água corrente, com a ave viva, |

com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o estofo carmesim.

53 Então, soltará a ave viva para fora da cidade, para o campo aberto; assim, fará expiação pela casa, e será limpa.

54 Esta é a lei de toda sorte de praga de lepra, e de tinha,
55 e da lepra das vestes, e das casas,
56 e da inchação, e da pústula, e das manchas lustrosas,

57 para ensinar quando qualquer coisa é limpa ou imunda. Esta é a lei da lepra.

## Levítico 15

**Imundícias do homem e da mulher**

1 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:

2 Falai aos filhos de Israel e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo seminal do seu corpo será imundo por causa do fluxo.

3 Esta, pois, será a sua imundícia por causa do seu fluxo: se o seu corpo vaza o fluxo ou se o seu corpo o estanca, esta é a sua imundícia.

4 Toda cama em que se deitar o que tiver fluxo será imunda; e tudo sobre que se assentar será imundo.

5 Qualquer que lhe tocar a cama lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.
6 Aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentara o que tem o fluxo lavará

de cedro, com o hissopo e com o pano escarlate.
53Então soltará a ave que ficou viva para fora da cidade, para o campo aberto; assim, fará expiação pela casa, e ficará pura.
54Esta é a lei para todos os tipos de praga de lepra, de micose,
55de mofo das roupas e das casas,
56da inchação, da pústula e das manchas lustrosas,
57para ensinar quando alguma coisa é pura ou impura. Esta é a lei a respeito da lepra.

## Levítico 15

**Impurezas do homem e da mulher**

1O Senhor disse a Moisés e a Arão:

2— Falem aos filhos de Israel e digam-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo seminal do seu corpo ficará impuro por causa do fluxo.

3Esta, pois, será a sua impureza por causa do seu fluxo: se o seu corpo vaza o fluxo ou se o seu corpo o estanca, esta é a sua impureza.

4Toda cama em que se deitar o que tiver fluxo ficará impura; e tudo sobre que ele se assentar ficará impuro.

5Quem tocar na cama dele terá de lavar as suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.
6Quem se assentar sobre aquilo em que se havia assentado o homem que tem o fluxo

viva, e com a madeira de cedro, e com o hissopo, e com a escarlate;

53 mas ele deixará ir a ave viva para fora da cidade sobre campo aberto; e fará expiação pela casa, e será limpa.

54 Esta é a lei de todo tipo de praga da lepra e da tinha;
55 e da lepra das vestes, e das casas,
56 e da inchação, e da sarna, e da mancha clara;
57 para ensinar quando algo é impuro, e quando algo está limpo; esta é a lei da lepra.

## Levítico 15

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:
2 Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Quando algum homem tem um corrimento do seu membro viril, por causa do seu problema, ele é impuro.
3 E esta será a norma sobre a impureza pelo seu corrimento: seja o seu membro viril emitir um corrimento, ou que esteja obstruído pelo seu corrimento, será impuro.

4 Toda cama em que se deitar o que tiver corrimento será impuro; e toda coisa sobre o que se assentar será impura.

5 E qualquer que tocar a sua cama lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde.
6 E aquele que se assentar sobre alguma coisa em que se assentou o

com o pau de cedro, com o hissopo e com o carmesim;

53 mas soltará a ave viva para fora da cidade para o campo aberto; assim fará expiação pela casa, e ela será limpa.

54 Esta é a lei de toda sorte de praga de lepra e de tinha;
55 da lepra das vestes e das casas;
56 da inchação, das pústulas e das manchas lustrosas;
57 para ensinar quando alguma coisa será imunda, e quando será limpa. Esta é a lei da lepra.

## Levítico 15

1 Disse ainda o Senhor a Moisés e a Arão:

2 Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo da sua carne, por causa do seu fluxo será imundo.

3 Esta, pois, será a sua imundícia por causa do seu fluxo: se a sua carne vasa o seu fluxo, ou se a sua carne estanca o seu fluxo, esta é a sua imundícia.

4 Toda cama em que se deitar aquele que tiver fluxo será imunda; e toda coisa sobre o que se sentar, será imunda.

5 E, qualquer que tocar na cama dele lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.
6 E aquele que se sentar sobre aquilo em que se sentou o que tem o fluxo, lavará as

com o pedaço de madeira de cedro, com o hissopo e com o pano vermelho.
53Então o sacerdote soltará a ave fora da cidade, para que viva livremente nos campos. Assim fará a cerimônia da purificação da casa, e ela ficará pura”.
54São essas as leis acerca dos vários tipos de lepra, de sarna,
55de manchas nas roupas ou numa casa,
56ou de inchaço, feridas ou tumores e manchas brilhantes na pele.
57Assim deve-se fazer quando alguma coisa é pura ou impura. São essas as leis a respeito de qualquer tipo de lepra.

## Levítico 15

1O Senhor disse a Moisés e a Arão:

2“Deem as seguintes instruções ao povo de Israel: Quando um homem tiver um corrimento, ficará impuro.

3Ele ficará impuro por causa do seu corrimento, quer continue vazando o corrimento do membro, quer cesse o corrimento dele.

4Qualquer cama em que um homem com corrimento se deitar ficará impura, e todos os lugares em que se assentar ficarão impuros.
5Quem tocar na cama dele terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até a tarde.
6Quem se sentar sobre qualquer coisa na qual esse homem se sentou terá de lavar

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. | lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde. | que tem o corrimento lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. | suas vestes, e se banhará em água; e será imundo até a tarde, | as suas roupas e tomar banho, e estará impuro até a tarde. |
| 7 Quem tocar o corpo do que tem o fluxo lavará as sua vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. | 7Quem tocar o corpo do que tem o fluxo lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde. | 7 E aquele que tocar a carne do que tem o corrimento lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. | 7 Também aquele que tocar na carne do que tem o fluxo, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde. | 7“Quem tocar no corpo do homem que tiver um corrimento terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até a tarde. |
| 8 Se o homem que tem o fluxo cuspir sobre uma pessoa limpa, então, esta lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imunda até à tarde. | 8Se o homem que tem o fluxo cuspir sobre uma pessoa pura, essa pessoa lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impura até a tarde. | 8 E se aquele que tem o corrimento cuspir sobre aquele que é limpo, então ele lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. | 8 Quando o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo, então lavará este as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde. | 8“Se o homem que tem o corrimento cuspir em alguém que está puro, esta pessoa também terá de lavar as suas roupas e tomar banho e ficará impuro até a tarde. |
| 9 Também toda sela em que cavalgar o que tem o fluxo será imunda. | 9Também toda sela em que cavalgar o que tem o fluxo ficará impura. | 9 E toda sela em que cavalgar o que tem o corrimento será impura. | 9 Também toda sela, em que cavalgar o que tem o fluxo, será imunda. | 9Também qualquer sela em que o homem montar se tornará impura, |
| 10 Qualquer que tocar alguma coisa que esteve debaixo dele será imundo até à tarde; e aquele que a levar lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. | 10Quem tocar alguma coisa que esteve debaixo dele ficará impuro até a tarde; e aquele que levar alguma dessas coisas lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde. | 10 E qualquer que tocar em alguma coisa que estava debaixo dele será impuro até a tarde; e aquele que levar qualquer destas coisas lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até a tarde. | 10 E qualquer que tocar em alguma coisa que tiver estado debaixo dele será imundo até a tarde; e aquele que levar alguma dessas coisas, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde. | 10e todo aquele que tocar em alguma coisa que esteve debaixo dele ficará impuro até a tarde; se alguém pegar naquilo em que o homem sentou, terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até a tarde. |
| 11 Também todo aquele em quem tocar o que tiver o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde. | 11Também todo aquele em quem tocar o que tiver o fluxo, sem haver lavado as suas mãos com água, lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde. | 11 E todo aquele a quem tocar o que tem o corrimento, sem ter lavado as suas mãos com água, ele lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até à tarde. | 11 Também todo aquele em quem tocar o que tiver o fluxo, sem haver antes lavado as mãos em água, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde. | 11“Se o homem que tem o corrimento tocar numa pessoa sem primeiro ter lavado as mãos, então aquela pessoa deverá lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impura até a tarde. |
| 12 O vaso de barro em que tocar o que tem o fluxo será quebrado; porém todo vaso de madeira será lavado em água. | 12O vaso de barro em que tocar o que tem o fluxo será quebrado; porém todo vaso de madeira será lavado com água. | 12 E o vaso de barro em que tocar o que tem o corrimento será quebrado; e todo vaso de madeira será lavado com água. | 12 Todo vaso de barro em que tocar o que tiver o fluxo será quebrado; porém todo vaso de madeira será lavado em água. | 12“Se esse homem pegar numa vasilha de barro, ela deverá ser quebrada; se tocar numa vasilha de madeira, basta que seja lavada. |
| 13 Quando, pois, o que tem o fluxo dele estiver limpo, contar-se-ão sete dias para a sua purificação; lavará as suas vestes, banhará o corpo em águas correntes e será limpo. | 13— Quando, pois, o que tem o fluxo estiver puro dele, serão contados sete dias para a sua purificação; lavará as suas roupas, banhará o corpo em águas correntes e ficará puro. | 13 E quando o que tem o corrimento estiver limpo do seu corrimento, então ele contará sete dias para a sua purificação; e lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água corrente, e será limpo. | 13 Quando, pois, o que tiver o fluxo e ficar limpo do seu fluxo, contará para si sete dias para a sua purificação, lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em águas vivas, e será limpo. | 13“Quando cessar o corrimento de um homem, iniciará o processo de purificação que durará sete dias. Para isso ele terá de lavar as suas roupas e tomar banho em água corrente, e então ficará puro. |

14 Ao oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos, e virá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação, e os dará ao sacerdote;

15 este os oferecerá, um, para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto; e, assim, o sacerdote fará, por ele, expiação do seu fluxo perante o SENHOR.

16 Também o homem, quando se der com ele emissão do sêmen, banhará todo o seu corpo em água e será imundo até à tarde.
17 Toda veste e toda pele em que houver sêmen se lavarão em água e serão imundas até à tarde.
18 Se um homem coabitar com mulher e tiver emissão do sêmen, ambos se banharão em água e serão imundos até à tarde.
19 A mulher, quando tiver o fluxo de sangue, se este for o fluxo costumado do seu corpo, estará sete dias na sua menstruação, e qualquer que a tocar será imundo até à tarde.

20 Tudo sobre que ela se deitar durante a menstruação será imundo; e tudo sobre que se assentar será imundo.

21 Quem tocar no leito dela lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.
22 Quem tocar alguma coisa sobre que ela se tiver assentado lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.

14No oitavo dia, pegará duas rolinhas ou dois pombinhos, e virá diante do Senhor, à porta da tenda do encontro, e os dará ao sacerdote.

15Este os oferecerá, um para oferta pelo pecado, e o outro, para holocausto; e, assim, o sacerdote fará, por ele, expiação do seu fluxo diante do Senhor.

16— Quando um homem tiver emissão de sêmen, banhará todo o seu corpo em água e ficará impuro até a tarde.
17Toda roupa e toda peça de couro em que houver sêmen têm de ser lavadas em água e ficarão impuras até a tarde.
18Se um homem tiver relações com mulher e tiver emissão do sêmen, ambos se banharão em água e ficarão impuros até a tarde.
19— A mulher, quando tiver o fluxo de sangue, se este for o fluxo habitual do corpo dela, estará sete dias na sua menstruação, e quem a tocar ficará impuro até a tarde.

20Tudo sobre que ela se deitar durante a menstruação ficará impuro; e tudo sobre que se assentar ficará impuro.

21Quem tocar no leito dela lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.
22Quem tocar alguma coisa sobre que ela se tiver assentado lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

14 E no oitavo dia, ele tomará duas rolas, ou dois pombinhos, e virá perante o SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação, e os dará ao sacerdote;

15 e o sacerdote os oferecerá, um para a oferta pelo pecado e o outro para oferta queimada; e o sacerdote fará expiação para ele, diante do SENHOR, por causa do seu corrimento.

16 E se a semente de cópula de algum homem sair dele, então banhará toda a sua carne com água e será impuro até a tarde.
17 E toda veste, e toda pele em que houver semente da cópula será lavada com água, e serão impuras até a tarde.
18 E a mulher com quem um homem se deitar com semente da cópula, ambos se banharão com água, e serão impuros até a tarde.

19 E se a mulher tiver um corrimento, e o seu corrimento na sua carne for sangue, ela será separada por sete dias, e qualquer que a tocar será impuro até a tarde.

20 E toda coisa sobre o que ela se deitar durante a sua separação será impuro; e tudo sobre o que ela se assentar será impuro.
21 E qualquer que tocar a sua cama lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impuro até à tarde.
22 E qualquer que tocar alguma coisa sobre o que ela se tiver assentado lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impuro até a tarde.

14 Ao oitavo dia tomará para si duas rolas, ou dois pombinhos, e virá perante o Senhor, à porta da tenda da revelação, e os dará ao sacerdote,

15 o qual os oferecerá, um para oferta pelo pecado, e o outro para holocausto; e assim o sacerdote fará por ele expiação perante o Senhor, por causa do seu fluxo.

16 Também se sair de um homem o seu sêmen banhará o seu corpo todo em água, e será imundo até a tarde.
17 E toda vestidura, e toda pele sobre que houver sêmen serão lavadas em água, e serão imundas até a tarde.
18 Igualmente quanto à mulher com quem o homem se deitar com sêmen ambos se banharão em água, e serão imundos até a tarde.

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e o fluxo na sua carne for sangue, ficará na sua impureza por sete dias, e qualquer que nela tocar será imundo até a tarde.

20 E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua impureza, será imundo; e tudo sobre o que se sentar, será imundo.

21 Também qualquer que tocar na sua cama, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.
22 E quem tocar em alguma coisa, sobre o que ela se tiver sentado, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

14No oitavo dia, deverá trazer duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.

15O sacerdote sacrificará uma ave como oferta pelo pecado e a outra como oferta queimada. Assim o sacerdote fará a cerimônia de purificação perante o Senhor em favor do homem, por causa do corrimento.
16“Sempre que um homem expelir líquido seminal, terá de banhar o seu corpo com água, e ficará impuro até a tarde.
17Toda roupa ou peça de couro em que cair o líquido seminal terá de ser lavada com água e ficará impura até a tarde.
18“Quando um homem tiver relações sexuais com uma mulher e lhe sair o líquido seminal, ambos terão de banhar-se com água, e estarão impuros até a tarde.

19“Quando uma mulher estiver no seu período de menstruação, ficará impura durante sete dias. Nesse período, quem nela tocar ficará impuro até a tarde.

20“Todos os objetos e todos os lugares em que ela sentar ou deitar durante o período de menstruação ficarão impuros também.

21Quem tocar na cama dela terá de lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até a tarde.
22Quem tocar em alguma coisa sobre a qual ela esteve sentada, terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e estará impuro até a tarde.

23 Também quem tocar alguma coisa que estiver sobre a cama ou sobre aquilo em que ela se assentou, esse será imundo até à tarde.

24 Se um homem coabitar com ela, e a sua menstruação estiver sobre ele, será imundo por sete dias; e toda cama sobre que ele se deitar será imunda.

25 Também a mulher, quando manar fluxo do seu sangue, por muitos dias fora do tempo da sua menstruação ou quando tiver fluxo do sangue por mais tempo do que o costumado, todos os dias do fluxo será imunda, como nos dias da sua menstruação.

26 Toda cama sobre que se deitar durante os dias do seu fluxo ser-lhe-á como a cama da sua menstruação; e toda coisa sobre que se assentar será imunda, conforme a impureza da sua menstruação.

27 Quem tocar estas será imundo; portanto, lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde.

28 Porém, quando lhe cessar o fluxo, então, se contarão sete dias, e depois será limpa.

29 Ao oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao sacerdote à porta da tenda da congregação.

30 Então, o sacerdote oferecerá um, para oferta pelo pecado, e o outro, para

23Também quem tocar alguma coisa que estiver sobre a cama ou sobre aquilo em que ela se assentou, esse ficará impuro até a tarde.

24Se um homem tiver relações com a mulher, e a menstruação dela tocar nele, ficará impuro por sete dias; e toda cama sobre que ele se deitar ficará impura.

25— Quando uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias fora do tempo da sua menstruação, ou quando tiver fluxo do sangue por mais tempo do que o habitual, todos os dias do fluxo ela ficará impura, como nos dias da sua menstruação.

26Toda cama sobre que se deitar durante os dias do seu fluxo será como a cama em que ela se deita na sua menstruação; e toda coisa sobre que se assentar ficará impura, conforme a impureza da sua menstruação.

27Quem tocar estas coisas ficará impuro; portanto, lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impuro até a tarde.

28Porém, quando lhe cessar o fluxo, então se contarão sete dias, e depois estará pura.

29No oitavo dia, pegará duas rolinhas ou dois pombinhos e os trará ao sacerdote à porta da tenda do encontro.

30Então o sacerdote oferecerá um para oferta pelo pecado, e o outro, para

23 E se alguma coisa estiver sobre sua cama ou sobre alguma coisa em que ela se assentou, se alguém a tocar, será impuro até a tarde.

24 E se algum homem se deitar com ela, e a sua menstruação verter sobre ele, impuro será por sete dias; também toda cama sobre a qual se deitar será impura.

25 E se uma mulher tiver um corrimento do seu sangue por muitos dias fora do tempo da sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua separação; todos os dias do corrimento da sua impureza será como nos dias da sua separação; ela será impura.

26 Toda cama sobre a qual ela se deitar todos os dias do seu corrimento lhe será como a cama da sua separação; e tudo sobre o qual ela se assentar será impura, conforme a impureza da sua separação.

27 E aquele que tocar estas coisas será impuro, e lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impuro até a tarde.

28 Mas se ela for limpa do seu corrimento, então ela contará para si sete dias, e depois ela será limpa.

29 E no oitavo dia ela tomará consigo duas rolas ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação.

30 Então o sacerdote oferecerá um por oferta pelo pecado, e o

23 Se o sangue estiver sobre a cama, ou sobre alguma coisa em que ela se sentar, quando alguém tocar nele, será imundo até a tarde.

24 E se, com efeito, qualquer homem se deitar com ela, e a sua imundícia ficar sobre ele, imundo será por sete dias; também toda cama, sobre que ele se deitar, será imunda.

25 Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias fora do tempo da sua impureza, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua impureza, por todos os dias do fluxo da sua imundícia será como nos dias da sua impureza; imunda será.

26 Toda cama sobre que ela se deitar durante todos os dias do seu fluxo ser-lhe-á como a cama da sua impureza; e toda coisa sobre que se sentar será imunda, conforme a imundícia da sua impureza.

27 E qualquer que tocar nessas coisas será imundo; portanto lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde.

28 Quando ela ficar limpa do seu fluxo, contará para si sete dias, e depois será limpa.

29 Ao oitavo dia tomará para si duas rolas, ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta da tenda da revelação.

30 Então o sacerdote oferecerá um deles para oferta pelo pecado, e o outro para

23Também quem tocar em alguma coisa que estiver sobre a cama ou sobre aquilo em que ela esteve sentada ficará impuro até a tarde.

24“Se um homem tiver relação sexual com ela durante o período de menstruação ficará impuro sete dias; e tornará impura toda cama em que se deitar.

25“Quando uma mulher continuar menstruada além do tempo normal, ela ficará impura enquanto durar a menstruação.

26Qualquer cama em que ela se deitar enquanto continuar a sua hemorragia estará impura, como ocorre com a sua cama durante a sua menstruação; assim também tudo sobre o que ela sentar será impuro, como durante o período de menstruação.

27E quem tocar na cama ou naquilo em que ela sentou ficará impuro e terá de lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

28“Sete dias depois de parar a hemorragia, a mulher estará pura.

29No oitavo dia, trará duas rolinhas e dois pombinhos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.

30O sacerdote sacrificará uma das aves como oferta pelo pecado, e a outra como

holocausto; o sacerdote fará, por ela, expiação do fluxo da sua impureza perante o SENHOR.

31 Assim, separareis os filhos de Israel das suas impurezas, para que não morram nelas, ao contaminarem o meu tabernáculo, que está no meio deles.

32 Esta é a lei daquele que tem o fluxo, e daquele com quem se dá emissão do sêmen e que fica por ela imundo,

33 e também da mulher passível da sua menstruação, e daquele que tem o fluxo, seja homem ou mulher, e do homem que se deita com mulher imunda.

## Levítico 16

**O Dia da Expiação**

1 Falou o SENHOR a Moisés, depois que morreram os dois filhos de Arão, tendo chegado aqueles diante do SENHOR.

2 Então, disse o SENHOR a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Entrará Arão no santuário com isto: um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto.

4 Vestirá ele a túnica de linho, sagrada, terá as calças de linho sobre a pele, cingir-

holocausto; o sacerdote fará, por ela, expiação do fluxo da sua impureza diante do Senhor.

31— Assim, vocês separarão os filhos de Israel das suas impurezas, para que não morram nelas, ao contaminarem o meu tabernáculo, que está no meio deles.

32Esta é a lei a respeito daquele que tem o fluxo, daquele que tem emissão de sêmen e que, por causa dela, fica impuro,

33da mulher em sua menstruação, daquele que tem o fluxo, seja homem ou mulher, e do homem que se deita com mulher impura.

## Levítico 16

**O Dia da Expiação**

1O Senhor falou a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, quando estes chegaram diante do Senhor e morreram.

2O Senhor disse a Moisés: — Diga a seu irmão Arão que não entre no santuário a qualquer hora, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3Mas é assim que Arão deverá entrar no santuário: com um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto.

4Ele vestirá a túnica sagrada de linho, terá as calças de linho sobre a pele, porá o

outro por oferta queimada; e o sacerdote fará expiação por ela perante o SENHOR, pelo corrimento da sua impureza.

31 Assim separareis os filhos de Israel das suas impurezas, para que eles não morram nas suas impurezas, quando corromperem o meu tabernáculo, que está no meio deles.

32 Esta é a lei daquele que tem o corrimento e daquele de quem sai a semente, e que assim fica impuro;

33 e daquela que está enferma no seu período menstrual, e daquele que tem o corrimento, do homem, e da mulher, e daquele que se deitar com aquela que está impura.

## Levítico 16

1 E o SENHOR falou a Moisés, após a morte dos dois filhos de Arão, quando eles ofereceram diante do SENHOR, e morreram;

2 e o SENHOR disse a Moisés: Fala a Arão, teu irmão, para que ele não entre todo tempo no santo lugar, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que ele não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Assim, Arão entrará no santo lugar; com um novilho para a oferta pelo pecado, e um carneiro para oferta queimada.

4 E ele vestirá a túnica santa de linho, e terá calções de linho sobre a sua carne, e

holocausto; e o sacerdote fará por ela expiação perante o Senhor, por causa do fluxo da sua imundícia.

31 Assim separareis os filhos de Israel da sua imundícia, para que não morram na sua imundícia, contaminando o meu tabernáculo, que está no meio deles.

32 Esta é a lei daquele que tem o fluxo e daquele de quem sai o sêmen de modo que por eles se torna imundo;

33 como também da mulher enferma com a sua impureza e daquele que tem o fluxo, tanto do homem como da mulher, e do homem que se deita com mulher imunda.

## Levítico 16

1 Falou o Senhor a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do Senhor.

2 Disse, pois, o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre em todo tempo no lugar santo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3 Com isto entrará Arão no lugar santo: com um novilho, para oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto.

4 Vestirá ele a túnica sagrada de linho, e terá as calças de linho sobre a sua carne, e

oferta queimada, e assim o sacerdote fará a cerimônia da purificação por ela, na presença do Senhor, por causa daquela impureza.

31“Deste modo vocês cuidarão de manter isoladas as coisas e pessoas impuras dos israelitas, para que não morram por contaminar com sua impureza o meu Tabernáculo que está entre eles”.

32Essas são as leis a respeito do homem que tem corrimento ou perda do líquido seminal, tornando-o impuro,

33também da mulher em sua menstruação, do homem e da mulher que têm corrimento e do homem que tiver relação sexual com uma mulher que está impura.

## Levítico 16

1Depois que morreram os dois filhos de Arão, porque se apresentaram ao Senhor de maneira indevida, o Senhor falou com Moisés.

2Ele disse: “Diga a seu irmão Arão que não entre a qualquer hora, sem necessidade, no Lugar Santíssimo, atrás do véu, diante da tampa da arca, para que não morra; porque eu mesmo aparecerei ali na nuvem, acima da tampa.

3“Arão só poderá entrar no Lugar Santíssimo depois de trazer um novilho como oferta pelo pecado e um carneiro como oferta queimada.

4Ele vestirá o manto sagrado de linho, com os calções de linho por baixo; colocará o

se-á com o cinto de linho e se cobrirá com a mitra de linho; são estas as vestes sagradas. Banhará o seu corpo em água e, então, as vestirá.

5 Da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes, para a oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto.

6 Arão trará o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa.

7 Também tomará ambos os bodes e os porá perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação.

8 Lançará sortes sobre os dois bodes: uma, para o SENHOR, e a outra, para o bode emissário.

9 Arão fará chegar o bode sobre o qual cair a sorte para o SENHOR e o oferecerá por oferta pelo pecado.

10 Mas o bode sobre que cair a sorte para bode emissário será apresentado vivo perante o SENHOR, para fazer expiação por meio dele e enviá-lo ao deserto como bode emissário.

**O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote**

11 Arão fará chegar o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa; imolará o novilho da sua oferta pelo pecado.

cinto de linho na cintura e se cobrirá com a mitra de linho; são estas as vestes sagradas. Banhará o seu corpo em água e então porá essas vestes.

5— Da congregação dos filhos de Israel pegará dois bodes, para a oferta pelo pecado, e um carneiro, para o holocausto.

6Arão trará o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa.

7Também pegará os dois bodes e os porá diante do Senhor, à porta da tenda do encontro.

8Lançará sortes sobre os dois bodes: uma sorte para o Senhor, e a outra para o bode emissário.

9Arão fará chegar o bode sobre o qual cair a sorte para o Senhor e o oferecerá por oferta pelo pecado.

10Mas o bode sobre o qual cair a sorte para bode emissário será apresentado vivo diante do Senhor, para fazer expiação por meio dele e enviá-lo ao deserto como bode emissário.

**O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote**

11— Arão fará chegar o novilho da sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa; matará o novilho da sua oferta pelo pecado.

se cingirá com um cinto de linho, e com uma mitra de linho se vestirá: estas são vestes santas; portanto, ele banhará a sua carne na água, e então as vestirá.

5 E ele tomará da congregação dos filhos de Israel dois cabritos para a oferta pelo pecado, e um carneiro para oferta queimada.

6 E Arão oferecerá seu novilho da oferta pelo pecado, que será para ele mesmo, e fará expiação por si, e por sua casa.

7 E ele tomará dois bodes, e os apresentará perante o SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação.

8 E Arão lançará sorte sobre os dois bodes; uma sorte pelo SENHOR, e a outra sorte pelo bode expiatório.

9 E Arão trará o bode sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR, e o oferecerá por oferta pelo pecado.

10 Mas o bode sobre o qual cair a sorte para ser bode expiatório, deverá ser apresentado vivo perante o SENHOR, para fazer expiação com ele, e para enviá-lo como bode expiatório ao deserto.

11 E Arão trará o novilho da oferta pelo pecado, que será para ele mesmo, e fará expiação por si e por sua casa; e matará o novilho da oferta pelo pecado, que é para si mesmo.

cingir-se-á com o cinto de linho, e porá na cabeça a mitra de linho; essas são as vestes sagradas; por isso banhará o seu corpo em água, e as vestirá.

5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

6 Depois Arão oferecerá o novilho da oferta pelo pecado, o qual será para ele, e fará expiação por si e pela sua casa.

7 Também tomará os dois bodes, e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da revelação.

8 E Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma pelo Senhor, e a outra por Azazel.

9 Então apresentará o bode sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá como oferta pelo pecado;

10 mas o bode sobre que cair a sorte para Azazel será posto vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele a fim de enviá-lo ao deserto para Azazel.

11 Arão, pois, apresentará o novilho da oferta pelo pecado, que é por ele, e fará expiação por si e pela sua casa; e imolará o novilho que é a sua oferta pelo pecado.

cinto de linho na cintura e também o turbante de linho. Só vestirá essa roupa sagrada depois de banhar-se com água.

5Ele receberá da comunidade de Israel dois bodes como oferta pelo pecado e um carneiro como oferta queimada.

6“Primeiro Arão sacrificará ao Senhor um novilho como oferta pelo seu próprio pecado, para obter perdão dos seus pecados e da sua família.

7Depois trará os dois bodes à presença do Senhor, à entrada do Tabernáculo.

8Ali fará o sorteio para decidir em relação aos dois bodes: qual deverá ser oferecido ao Senhor e qual será designado para Azazel.

9O bode sorteado que pertence ao Senhor será sacrificado por Arão, como oferta pelo pecado.

10O outro bode, conhecido como bode emissário, será apresentado vivo ao Senhor para obter o perdão dos pecados do povo, e depois será mandado embora para o deserto, levando com ele o pecado do povo.

11“Arão sacrificará o novilho da oferta pelo pecado para obter o perdão dos seus próprios pecados e da sua família.

12 Tomará também, de sobre o altar, o incensário cheio de brasas de fogo, diante do SENHOR, e dois punhados de incenso aromático bem moído e o trará para dentro do véu.

13 Porá o incenso sobre o fogo, perante o SENHOR, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório, que está sobre o Testemunho, para que não morra.

14 Tomará do sangue do novilho e, com o dedo, o aspergirá sobre a frente do propiciatório; e, diante do propiciatório, aspergirá sete vezes do sangue, com o dedo.

**O sacrifício pelo povo**

15 Depois, imolará o bode da oferta pelo pecado, que será para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho; aspergi-lo-á no propiciatório e também diante dele.

16 Assim, fará expiação pelo santuário por causa das impurezas dos filhos de Israel, e das suas transgressões, e de todos os seus pecados. Da mesma sorte, fará pela tenda da congregação, que está com eles no meio das suas impurezas.

17 Nenhum homem estará na tenda da congregação quando ele entrar para fazer propiciação no santuário, até que ele saia depois de feita a expiação por si mesmo, e

12Pegará também, de sobre o altar, o incensário cheio de brasas de fogo, diante do Senhor, e dois punhados de incenso aromático bem moído e o trará para dentro do véu.

13Porá o incenso sobre o fogo, diante do Senhor, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório, que está sobre a arca do testemunho. Assim, Arão não correrá o risco de ser morto.

14Ele pegará um pouco do sangue do novilho e, com o dedo, o aspergirá sobre a frente do propiciatório; e, diante do propiciatório, aspergirá sete vezes do sangue, com o dedo.

**O sacrifício pelo povo**

15— Depois, matará o bode da oferta pelo pecado, que será para o povo. Trará o sangue do bode para dentro do véu e fará com esse sangue como fez com o sangue do novilho; ele o aspergirá no propiciatório e também diante dele.

16Assim, fará expiação pelo santuário por causa das impurezas dos filhos de Israel e por causa das suas transgressões e de todos os seus pecados. Fará o mesmo pela tenda do encontro, que está com eles no meio das suas impurezas.

17Ninguém poderá estar na tenda do encontro quando Arão entrar para fazer propiciação no santuário, até que ele saia depois de feita a expiação por si mesmo,

12 E ele tomará um incensário cheio de brasas de fogo do altar diante do SENHOR, e as suas mãos cheias de incenso aromático moído e o trará para dentro do véu.

13 E ele colocará o incenso sobre o fogo, perante o SENHOR, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório, que está sobre o testemunho, para que ele não morra.

14 E ele tomará do sangue do novilho e o espargirá com o seu dedo sobre o propiciatório, para o leste; e perante o propiciatório, espargirá do sangue com o seu dedo sete vezes.

15 Então ele matará o bode da oferta pelo pecado, que será para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como ele fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório, e perante o propiciatório.

16 E ele fará expiação pelo santo lugar por causa da impureza dos filhos de Israel, e por causa das suas transgressões em todos os seus pecados; e assim ele fará pelo tabernáculo da congregação, que permanece entre eles no meio das suas impurezas.

17 E nenhum homem estará no tabernáculo da congregação, quando ele entrar para fazer expiação no santo lugar, até que ele saia, e tenha feito expiação por

12 Então tomará um incensário cheio de brasas de fogo de sobre o altar, diante do Senhor, e dois punhados de incenso aromático bem moído, e os trará para dentro do véu;

13 e porá o incenso sobre o fogo perante o Senhor, a fim de que a nuvem o incenso cubra o propiciatório, que está sobre o testemunho, para que não morra.

14 Tomará do sangue do novilho, e o espargirá com o dedo sobre o propiciatório ao lado oriental; e perante o propiciatório espargirá do sangue sete vezes com o dedo.

15 Depois imolará o bode da oferta pelo pecado, que é pelo povo, e trará o sangue o bode para dentro do véu; e fará com ele como fez com o sangue do novilho, espargindo-o sobre o propiciatório, e perante o propiciatório;

16 e fará expiação pelo santuário por causa das imundícias dos filhos de Israel e das suas transgressões, sim, de todos os seus pecados. Assim também fará pela tenda da revelação, que permanece com eles no meio das suas imundícias.

17 Nenhum homem estará na tenda da revelação quando Arão entrar para fazer expiação no lugar santo, até que ele saia, depois de ter feito expiação por si mesmo,

12Em seguida, pegará diante do Senhor o incensário cheio de brasas de fogo e dois punhados de incenso aromático bem moído, e os levará para trás do véu.

13Ali, diante do Senhor, ele colocará o incenso sobre as brasas de fogo, de modo que a nuvem de fumaça formada pelo incenso cubra a tampa que está acima da Arca que contém as tábuas da aliança, para que não morra.

14Ele pegará um pouco do sangue do novilho e com o dedo borrifará a parte dianteira superior da tampa. Depois, borrifará o sangue sete vezes, diante da tampa.

15“Então sairá para matar o bode da oferta pelo pecado, em favor do povo. Tendo sacrificado o animal, entrará de novo, levando o sangue para trás do véu. Ele fará com esse sangue o que fez com o sangue do novilho; ele o borrifará sobre a tampa e na frente dela.

16Assim, Arão purificará o Lugar Santíssimo, as impurezas dos israelitas e as transgressões deles. Ele fará propiciação para purificar o Tabernáculo, que está no meio de um povo impuro.

17Ninguém ficará dentro do Tabernáculo enquanto Arão estiver no Lugar Santíssimo fazendo a cerimônia da purificação para cobrir os pecados do povo. Isto só poderá ocorrer depois que ele

pela sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então, sairá ao altar, que está perante o SENHOR, e fará expiação por ele. Tomará do sangue do novilho e do sangue do bode e o porá sobre os chifres do altar, ao redor.

19 Do sangue aspergirá, com o dedo, sete vezes sobre o altar, e o purificará, e o santificará das impurezas dos filhos de Israel.

20 Havendo, pois, acabado de fazer expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar, então, fará chegar o bode vivo.

21 Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniqüidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso.

22 Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniqüidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.

23 Depois, Arão virá à tenda da congregação, e despirá as vestes de linho, que havia usado quando entrara no santuário, e ali as deixará.

24 Banhará o seu corpo em água no lugar santo e porá as suas vestes; então, sairá, e oferecerá o seu holocausto e o holocausto

pela sua casa e por toda a congregação de Israel.

18 Então sairá para junto do altar, que está diante do Senhor, e fará expiação pelo altar. Pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e o porá sobre os chifres do altar, ao redor.

19 Do sangue aspergirá, com o dedo, sete vezes sobre o altar, o purificará e o santificará das impurezas dos filhos de Israel.

20 — Depois de fazer expiação pelo santuário, pela tenda do encontro e pelo altar, Arão fará chegar o bode vivo.

21 Porá as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, todas as suas transgressões e todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode. Depois, enviará o bode ao deserto, pela mão de um homem à disposição para isso.

22 Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles para terra solitária; e o homem soltará o bode no deserto.

23 — Depois, Arão virá à tenda do encontro, despirá as vestes de linho que havia usado quando tinha entrado no santuário e ali as deixará.

24 Banhará o seu corpo em água no lugar santo e porá as suas roupas. Então sairá, e oferecerá o seu holocausto e o holocausto

si mesmo, e por sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então ele sairá ao altar, que está perante o SENHOR, e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho e do sangue do bode, e o colocará sobre os chifres do altar ao redor.

19 E ele espargirá do sangue sobre este com o seu dedo sete vezes, e o purificará e santificará da impureza dos filhos de Israel.

20 E quando ele acabar de reconciliar o santo lugar, e o tabernáculo da congregação, e o altar, então, ele trará o bode vivo.

21 E Arão colocará ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo, e confessará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões em todos os seus pecados; e os colocará sobre a cabeça do bode e o enviará, pela mão de um homem apto para o deserto.

22 E o bode levará sobre si todas as iniquidades deles até uma terra não habitada; e ele enviará o bode ao deserto.

23 E Arão virá ao tabernáculo da congregação; e despirá as vestes de linho, que ele colocou quando entrou no santo lugar, e ali as deixará.

24 E banhará a sua carne com água no santo lugar e vestirá as suas vestes; então, sairá, e oferecerá a sua oferta queimada, e

e pela sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18 Então sairá ao altar, que está perante o Senhor, e fará expiação pelo altar; tomará do sangue do novilho, e do sangue do bode, e o porá sobre as pontas do altar ao redor.

19 E do sangue espargirá com o dedo sete vezes sobre o altar, purificando-o e santificando-o das imundícias dos filhos de Israel.

20 Quando Arão houver acabado de fazer expiação pelo lugar santo, pela tenda da revelação, e pelo altar, apresentará o bode vivo;

21 e, pondo as mãos sobre a cabeça do bode vivo, confessará sobre ele todas as iniqüidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, sim, todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á para o deserto, pela mão de um homem designado para isso.

22 Assim aquele bode levará sobre si todas as iniqüidades deles para uma região solitária; e esse homem soltará o bode no deserto.

23 Depois Arão entrará na tenda da revelação, e despirá as vestes de linho, que havia vestido quando entrara no lugar santo, e ali as deixará.

24 E banhará o seu corpo em água num lugar santo, e vestirá as suas próprias vestes; então sairá e oferecerá o seu

obteve o perdão dos seus próprios pecados, dos pecados da sua família e dos pecados do povo de Israel.

18 Então sairá e irá ao altar que está diante do Senhor. Ali fará a cerimônia da purificação do altar. Para isso pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e borrifará as pontas do altar.

19 Com o dedo borrifará o sangue sete vezes sobre o altar. Assim o altar estará purificado dos pecados dos filhos de Israel. E o altar será santo depois disso.

20 "Quando Arão terminar de fazer a cerimônia da purificação do Lugar Santíssimo, do Tabernáculo e do altar, trará o bode vivo.

21 Ele colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e nessa posição confessará as maldades, rebeldias e todos os pecados do povo de Israel; dessa forma, os colocará sobre a cabeça do bode. Em seguida, enviará o bode ao deserto aos cuidados de um homem encarregado desse serviço.

22 Assim o bode levará embora todos os pecados do povo para uma terra solitária. E o homem soltará o bode no deserto.

23 "Em seguida, Arão voltará para dentro do Tabernáculo. Ali tirará e deixará as roupas de linho que usou para entrar no Lugar Santíssimo.

24 Ele tomará um banho num lugar sagrado e vestirá as suas roupas. Então sairá para oferecer sacrifício queimado por si mesmo e outro pelo povo, para obter

do povo, e fará expiação por si e pelo povo.
25 Também queimará a gordura da oferta pelo pecado sobre o altar.
26 E aquele que tiver levado o bode emissário lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.

27 Mas o novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, serão levados fora do arraial; porém as suas peles, a sua carne e o seu excremento se queimarão.

28 Aquele que o queimar lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.

**A Festa anual das Expiações**

29 Isso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós.

30 Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o SENHOR.

31 É sábado de descanso solene para vós outros, e afligireis a vossa alma; é estatuto perpétuo.

do povo, e fará expiação por si e pelo povo.
25Também queimará a gordura da oferta pelo pecado sobre o altar.
26E aquele que tiver levado o bode emissário lavará as suas roupas, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.

27Mas o novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, serão levados para fora do arraial; o couro, a carne e o excremento deles serão queimados.

28Aquele que o queimar lavará as suas roupas, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.

**Expiação uma vez por ano**

29— Isso lhes será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês, vocês se humilharão e não farão nenhum trabalho, nem o natural da terra nem o estrangeiro que peregrina entre vocês.

30Porque, naquele dia, se fará expiação por vocês, para purificá-los; e vocês serão purificados de todos os seus pecados, diante do Senhor.

31É sábado de descanso solene para vocês, e vocês se humilharão; é estatuto perpétuo.

a oferta queimada do povo, e fará expiação por si e pelo povo.
25 E a gordura da oferta pelo pecado ele queimará sobre o altar.
26 E aquele que tiver soltado o bode expiatório lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no acampamento.
27 E o novilho para a oferta pelo pecado, e o bode para a oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no santo lugar, serão levados por alguém para fora do acampamento; e eles queimarão no fogo as suas peles, a sua carne, e o seu esterco.

28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes e banhará a sua carne em água; e depois ele entrará no acampamento.

29 E isto vos será por estatuto eterno: no sétimo mês, no décimo dia do mês, afligireis a vossa alma, e não fareis trabalho algum, seja alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro que peregrina entre vós.

30 Porque, naquele dia, o sacerdote fará expiação por vós, para purificar-vos; para que sejais purificados de todos os vossos pecados perante o SENHOR.

31 Isto será um shabat de descanso para vós, e afligireis a vossa alma, por um estatuto eterno.

holocausto, e o holocausto do povo, e fará expiação por si e pelo povo.
25 Também queimará sobre o altar a gordura da oferta pelo pecado.
26 E aquele que tiver soltado o bode para Azazel lavará as suas vestes, e banhará o seu corpo em água, e depois entrará no arraial.

27 Mas o novilho da oferta pelo pecado e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no lugar santo, serão levados para fora do arraial; e lhes queimarão no fogo as peles, a carne e o excremento.

28 Aquele que os queimar lavará as suas vestes, banhara o seu corpo em água, e depois entrará no arraial.

29 Também isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e não fareis trabalho algum, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vos;

30 porque nesse dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; de todos os vossos pecados sereis purificados perante o Senhor.

31 Será sábado de descanso solene para vós, e afligireis as vossas almas; é estatuto perpétuo.

o perdão pelos seus próprios pecados e pelos pecados do povo de Israel.
25Também queimará a gordura da oferta pelo pecado no altar.
26O homem que levou o bode emissário ao deserto terá de lavar em água sua roupa e o corpo, e depois poderá entrar no acampamento.

27O novilho e o bode sacrificado como oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido ao Lugar Santíssimo para a cerimônia da purificação, serão levados para fora do acampamento. O couro, a carne e os intestinos serão queimados.

28A pessoa encarregada de queimar os restos dos animais sacrificados terá de lavar a roupa e tomar banho, antes de voltar para o acampamento.

29“O seguinte decreto terá de ser obedecido para sempre: No décimo dia do sétimo mês vocês jejuarão. Ninguém trabalhará nesse dia — nem os israelitas, nem os estrangeiros que moram no meio do povo; ou seja, cada um fará um exame de consciência, exame sério com um espírito humilde.
30Porque naquele dia será realizado um sacrifício para obter o perdão dos pecados para purificá-los. Então, perante o Senhor, vocês estarão puros de todos os seus pecados.
31Portanto, este é o sábado de descanso solene, quando vocês se humilharão. Esta lei é permanente!

32 Quem for ungido e consagrado para oficiar como sacerdote no lugar de seu pai fará a expiação, havendo posto as vestes de linho, as vestes santas;

33 fará expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar; também a fará pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 Isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados. E fez Arão como o SENHOR ordenara a Moisés.

## Levítico 17

### Leis referentes à matança dos animais

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Isto é o que o SENHOR ordenou, dizendo:

3 Qualquer homem da casa de Israel que imolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial ou fora dele,

4 e os não trouxer à porta da tenda da congregação, como oferta ao SENHOR diante do seu tabernáculo, a tal homem será imputada a culpa do sangue; derramou sangue, pelo que esse homem será eliminado do seu povo;
5 para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que imolam em campo aberto, os apresentem ao SENHOR, à porta

32Aquele que for ungido e consagrado para oficiar como sacerdote no lugar de seu pai é que fará a expiação, havendo posto as vestes de linho, as vestes santas;

33fará expiação pelo santuário, pela tenda do encontro e pelo altar; também a fará pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34Isto lhes será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados. E Arão fez como o Senhor havia ordenado a Moisés.

## Levítico 17

### Leis a respeito do derramamento de sangue

1O Senhor disse a Moisés:
2— Fale a Arão, a seus filhos e aos filhos de Israel e diga-lhes: Isto é o que o Senhor ordenou, dizendo:

3— Qualquer homem da casa de Israel que matar um boi, um cordeiro ou uma cabra, no arraial ou fora dele,

4e não os trouxer à porta da tenda do encontro, como oferta ao Senhor diante do seu tabernáculo, a tal homem será atribuída a culpa do sangue; ele derramou sangue e por isso será eliminado do seu povo.
5Isto é assim para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que oferecem em campo aberto, os apresentem

32 E o sacerdote que for ungido, e que for consagrado para ministrar o ofício de sacerdote no lugar de seu pai fará a expiação, e colocará as vestes de linho, as vestes santas.

33 E ele fará uma expiação pelo santuário sagrado; e ele fará expiação pelo tabernáculo da congregação e pelo altar; e ele fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 E isto vos será por estatuto eterno: fazer expiação pelos filhos de Israel, por todos os seus pecados, uma vez no ano. E ele fez como o SENHOR ordenou a Moisés.

## Levítico 17

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Fala a Arão, e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: esta é a coisa que o SENHOR ordenou, dizendo:
3 Qualquer homem da casa de Israel que matar boi, ou cordeiro, ou cabra no acampamento, ou quem os matar fora do acampamento,
4 e os não trouxer à porta do tabernáculo da congregação, para oferecer uma oferta ao SENHOR diante do tabernáculo do SENHOR, a tal homem será imputado o sangue; ele derramou sangue; e esse homem será cortado do seu povo;
5 a fim de que os filhos de Israel possam trazer seus sacrifícios, que eles ofereceram sobre campo aberto, e que eles possam

32 E o sacerdote que for ungido e que for sagrado para administrar o sacerdócio no lugar de seu pai, fará a expiação, havendo vestido as vestes de linho, isto é, as vestes sagradas;

33 assim fará expiação pelo santuário; também fará expiação pela tenda da revelação e pelo altar; igualmente fará expiação e pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34 Isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez no ano pelos filhos de Israel por causa de todos os seus pecados. E fez Arão como o Senhor ordenara a Moisés.

## Levítico 17

1 Disse mais o Senhor a Moisés:
2 Fala a Arão e aos seus filhos, e a s todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Isto é o que o Senhor tem ordenado:

3 Qualquer homem da casa de Israel que imolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no arraial, ou fora do arraial,

4 e não o trouxer à porta da tenda da revelação, para o oferecer como oferta ao Senhor diante do tabernáculo do Senhor, a esse homem será imputado o sangue; derramou sangue, pelo que será extirpado do seu povo;
5 a fim de que os filhos de Israel tragam os seus sacrifícios, que oferecem no campo, isto é, a fim de que os tragam ao Senhor,

32Nas gerações futuras, esta cerimônia será dirigida por aquele que for ungido e ordenado sumo sacerdote, no lugar de seu pai. Ele fará a cerimônia da purificação; colocará as roupas sagradas de linho

33e fará a cerimônia da purificação pelo Lugar Santíssimo, pelo Tabernáculo e pelo altar, pelos sacerdotes e por todo o povo.

34“Esta lei vale para sempre para vocês. Será realizada a cerimônia da purificação, uma vez por ano, para cobrir os pecados do povo de Israel”. Arão seguiu todas as instruções ordenadas pelo Senhor a Moisés.

## Levítico 17

1Disse o Senhor a Moisés:

2“Transmita mais estas ordens a Arão, aos filhos dele e a todo o povo de Israel:

3Qualquer israelita que sacrificar um boi, um cordeiro ou uma cabra dentro ou fora do acampamento,

4e não o trouxer à porta do Tabernáculo para oferecê-lo como sacrifício ao Senhor, diante do Tabernáculo do Senhor, será considerado culpado por derramar sangue. Por esse motivo essa pessoa será eliminada do meio do seu povo.
5A finalidade dessa lei é que os israelitas não ofereçam sacrifícios por conta própria em campo aberto. Eles deverão levá-los ao

da tenda da congregação, ao sacerdote, e os ofereçam por sacrifícios pacíficos ao SENHOR.

6 O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta da tenda da congregação, e queimará a gordura de aroma agradável ao SENHOR.

7 Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituem; isso lhes será por estatuto perpétuo nas suas gerações.

8 Dize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que oferecer holocausto ou sacrifício

9 e não o trouxer à porta da tenda da congregação, para oferecê-lo ao SENHOR, esse homem será eliminado do seu povo.

**A proibição de comer sangue**

10 Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que comer algum sangue, contra ele me voltarei e o eliminarei do seu povo.

11 Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida.

ao Senhor, à porta da tenda do encontro, ao sacerdote, e os ofereçam por sacrifícios pacíficos ao Senhor.

6O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar do Senhor, à porta da tenda do encontro, e queimará a gordura de aroma agradável ao Senhor.

7Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituem; isso lhes será por estatuto perpétuo nas suas gerações.

8— Diga-lhes também: Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vocês que oferecer holocausto ou sacrifício

9e não o trouxer à porta da tenda do encontro, para oferecê-lo ao Senhor, esse homem será eliminado do seu povo.

**A proibição de comer sangue**

10— Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vocês que comer sangue, contra ele me voltarei e o eliminarei do seu povo.

11Porque a vida da carne está no sangue. Eu o tenho dado a vocês sobre o altar, para fazer expiação pela vida de vocês, porque é o sangue que fará expiação pela vida.

trazê-los ao SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação, ao sacerdote, e os ofereçam por ofertas de paz ao SENHOR.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do SENHOR à porta do tabernáculo da congregação, e queimará a gordura por cheiro suave ao SENHOR.

7 E nunca mais eles oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituíram; isto lhes será por estatuto eterno nas suas gerações.

8 E tu lhes dirás: qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que oferecer uma oferta queimada ou sacrifício,

9 e não o trouxer à porta do tabernáculo da congregação, para oferecê-lo ao SENHOR, até o tal homem será cortado entre o seu povo.

10 E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que comer qualquer tipo de sangue, eu colocarei a minha face contra a alma que comer o sangue, e a cortarei entre o seu povo.

11 Porque a vida da carne está no sangue, e eu o tenho dado a vós sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas, pois este é o sangue que faz expiação pela alma.

à porta da tenda da revelação, ao sacerdote, e os ofereçam por sacrifícios de ofertas, pacíficas ao Senhor.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do Senhor, à porta da tenda da revelação, e queimará a gordura por cheiro suave ao Senhor.

7 E nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos sátiros, após os quais eles se prostituem; isso lhes será por estatuto perpétuo pelas suas gerações.

8 Dir-lhes-ás pois: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que entre vós peregrinam, que oferecer holocausto ou sacrifício,

9 e não o trouxer à porta da tenda da revelação, para oferecê-lo ao Senhor, esse homem será extirpado do seu povo.

10 Também, qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer algum sangue, contra aquela alma porei o meu rosto, e a extirparei do seu povo.

11 Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que faz expiação, em virtude da vida.

sacerdote, à entrada do Tabernáculo. Ali serão oferecidos como ofertas de gratidão.

6O sacerdote borrifará o sangue sobre o altar do Senhor, à entrada do Tabernáculo, e queimará a gordura como aroma agradável ao Senhor.

7Ficam, pois, terminantemente proibidos os sacrifícios oferecidos aos demônios no campo, aos quais prestam culto idólatra. Esta ordem é para ser obedecida para sempre, por todas as gerações.

8“Diga a eles: Todo israelita ou estrangeiro que vive no meio do povo de Israel que oferecer ao Senhor as suas ofertas que serão completamente queimadas ou qualquer outro sacrifício,

9e não as trouxer à entrada do Tabernáculo para oferecê-las ao Senhor, será expulso do meio do povo.

10“Também estarei contra todo israelita ou estrangeiro que vive no meio do povo de Israel que comer sangue de qualquer animal, e o eliminarei do meio do seu povo.

11Porque a vida da carne está no sangue. Por isso mesmo, eu dei o sangue para ser derramado no altar, a fim de obter o perdão dos pecados do povo. Pois é o sangue, ou seja, a vida, que tira os pecados.

12 Portanto, tenho dito aos filhos de Israel: nenhuma alma de entre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós o comerá.

13 Qualquer homem dos filhos de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que caçar animal ou ave que se come derramará o seu sangue e o cobrirá com pó.

14 Portanto, a vida de toda carne é o seu sangue; por isso, tenho dito aos filhos de Israel: não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne é o seu sangue; qualquer que o comer será eliminado.

15 Todo homem, quer natural, quer estrangeiro, que comer o que morre por si ou dilacerado lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e será imundo até à tarde; depois, será limpo.

16 Mas, se não as lavar, nem banhar o corpo, levará sobre si a sua iniqüidade.

## Levítico 18

### Casamentos ilícitos

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para

12Portanto, tenho dito aos filhos de Israel: nenhum de vocês comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vocês o comerá.

13— Qualquer homem dos filhos de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam entre vocês que caçar animal ou ave que se pode comer derramará o sangue e o cobrirá com pó.

14Porque a vida de toda carne é o seu sangue. Por isso, tenho dito aos filhos de Israel que não comam o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne é o seu sangue; todo o que comer será eliminado.

15— Qualquer pessoa, natural da terra ou estrangeira, que comer carne de um animal que morre por si ou que é dilacerado por feras lavará as suas roupas, se banhará em água e ficará impura até a tarde; depois, estará pura.

16Mas, se não lavar a roupa, nem banhar o corpo, levará sobre si a sua iniquidade.

## Levítico 18

### Relações ilícitas

1O Senhor disse a Moisés:
2— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

3Não façam como se faz na terra do Egito, onde vocês moraram, nem façam como se faz na terra de Canaã, para onde eu os

12 Portanto, eu disse aos filhos de Israel: nenhuma alma dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós comerá sangue.

13 E qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que caçar e capturar qualquer animal ou ave que possa ser comida; derramará o seu sangue e o cobrirá com pó.

14 Porquanto é a vida de toda a carne; o seu sangue é pela sua vida; portanto eu disse aos filhos de Israel: não comereis o sangue de nenhum tipo de carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será cortado.

15 E toda alma que comer do que morreu por si, ou que foi dilacerado por animais, seja alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impura até a tarde; depois estará limpa.

16 Mas, se ele não as lavar, nem banhar a sua carne, então ele levará a sua iniquidade.

## Levítico 18

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: eu sou o SENHOR vosso Deus.

3 Não fareis como fazem na terra do Egito, na qual habitastes, nem fareis como fazem na terra de Canaã aonde eu vos estou

12 Portanto tenho dito aos filhos de Israel: Nenhum de vós comerá sangue; nem o estrangeiro que peregrina entre vós comerá sangue.

13 Também, qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que apanhar caça de fera ou de ave que se pode comer, derramará o sangue dela e o cobrirá com pó.

14 Pois, quanto à vida de toda a carne, o seu sangue é uma e a mesma coisa com a sua vida; por isso eu disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado.

15 E todo homem, quer natural quer estrangeiro, que comer do que morre por si ou do que é dilacerado por feras, lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde; depois será limpo.

16 Mas, se não as lavar, nem banhar o seu corpo, levará sobre si a sua iniquidade

## Levítico 18

1 Disse mais o Senhor a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o Senhor vosso Deus.

3 Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes; nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para

12Por esta razão, ordeno aos israelitas e aos estrangeiros que vivem no meio do povo: Nenhum de vocês poderá comer sangue.

13Quando um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo caçar um animal ou uma ave que se pode comer, deverá derramar o sangue na terra e depois cobri-lo com terra,

14porque a vida de todo ser vivente está no seu sangue. Por isso, mandei os israelitas não comerem o sangue de nenhum animal, pois o sangue é a vida. Quem comer sangue será expulso do povo.

15“Todo homem, quer israelita, quer estrangeiro, que comer carne de animal que sofreu morte natural, ou que foi destroçado por alguma fera, deverá lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até a tarde. Depois ficará puro novamente.
16Mas, se não lavar a sua roupa nem se banhar, sofrerá as consequências do seu pecado”.

## Levítico 18

1Disse mais o Senhor a Moisés:
2“Fale aos israelitas e diga-lhes: Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
3Por isso, não imitem o povo do Egito, onde vocês moraram, nem o povo de Canaã, para onde estou levando vocês. Não sigam as suas práticas.

a qual eu vos levo, nem andareis nos seus estatutos.
4 Fareis segundo os meus juízos e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

5 Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; cumprindo-os, o homem viverá por eles. Eu sou o SENHOR.

6 Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para lhe descobrir a nudez. Eu sou o SENHOR.
7 Não descobrirás a nudez de teu pai e de tua mãe; ela é tua mãe; não lhe descobrirás a nudez.

8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

9 A nudez da tua irmã, filha de teu pai ou filha de tua mãe, nascida em casa ou fora de casa, a sua nudez não descobrirás.

10 A nudez da filha do teu filho ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás, porque é tua nudez.

11 Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai; ela é tua irmã.

12 A nudez da irmã do teu pai não descobrirás; ela é parenta de teu pai.

13 A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois ela é parenta de tua mãe.

estou levando. Não andem segundo os estatutos desses povos.
4Cumpram os meus juízos e guardem os meus estatutos, para andarem neles. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

5Portanto, guardem os meus estatutos e os meus juízos. Aquele que os cumprir, por eles viverá. Eu sou o Senhor.

6— Nenhum homem se aproximará de qualquer parenta próxima, para ter relações sexuais com ela. Eu sou o Senhor.
7Não envergonhe o seu pai, tendo relações com a própria mãe. Ela é a sua mãe; não tenha relações com ela.
8Não tenha relações com a mulher de seu pai; este é um direito que somente o seu pai tem.

9Não tenha relações com a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, nascida em casa ou fora de casa.

10Não tenha relações com a filha do seu filho ou com a filha de sua filha; não faça isso, porque seria uma vergonha para você.
11Não tenha relações com a filha da mulher de seu pai, gerada por seu pai; ela é a sua irmã.

12Não tenha relações com a irmã do seu pai; ela é parenta de seu pai.

13Não tenha relações com a irmã de sua mãe, pois ela é parenta de sua mãe.

conduzindo. Nem andareis nos seus costumes.
4 Cumprireis os meus juízos, e guardareis as minhas ordenanças, para andardes neles. Eu sou o SENHOR vosso Deus.
5 Portanto, guardareis os meus estatutos, e os meus juízos, pois o homem que fizer estas coisas por elas viverá. Eu sou o SENHOR.
6 Nenhum de vós se aproximará de qualquer parente para descobrir a sua nudez. Eu sou o SENHOR.
7 A nudez de teu pai, ou a nudez de tua mãe, tu não descobrirás; ela é tua mãe; tu não descobrirás a sua nudez.

8 A nudez da mulher de teu pai, tu não descobrirás; esta é a nudez de teu pai.

9 A nudez de tua irmã, filha de teu pai ou filha de tua mãe, seja ela nascida em casa ou nascida fora da casa, a sua nudez tu não descobrirás.

10 A nudez da filha do teu filho ou da filha da tua filha, a sua nudez tu não descobrirás, porque é tua própria nudez.

11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, ela é tua irmã, tu não descobrirás a sua nudez.

12 Tu não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela é parenta próxima de teu pai.

13 Tu não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, porque ela é parenta próxima de tua mãe.

a qual eu vos levo; nem andareis segundo os seus estatutos.
4 Os meus preceitos observareis, e os meus estatutos guardareis, para andardes neles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

5 Guardareis, pois, os meus estatutos e as minhas ordenanças, pelas quais o homem, observando-as, viverá. Eu sou o Senhor.

6 Nenhum de vós se chegará àquela que lhe é próxima por sangue, para descobrir a sua nudez. Eu sou o Senhor.
7 Não descobrirás a nudez de teu pai, nem tampouco a de tua mãe; ela é tua mãe, não descobrirás a sua nudez.

8 Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

9 A nudez de tua irmã por parte de pai ou por parte de mãe, quer nascida em casa ou fora de casa, não a descobrirás.

10 Nem tampouco descobrirás a nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha; porque é tua nudez.

11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, a qual é tua irmã, não a descobrirás.

12 Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela é parenta chegada de teu pai.

13 Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, pois ela é parenta chegada de tua mãe.

4Pelo contrário, obedeçam às minhas leis e minhas ordenanças e sigam-nas. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

5Obedeçam fielmente às minhas leis e aos meus mandamentos e vocês viverão. Eu sou o Senhor.

6“Ninguém deverá aproximar-se de uma parenta próxima para ter relações sexuais com ela. Eu sou o Senhor.
7“Não tenha relações sexuais com o seu pai, nem com a sua mãe. Ela é a sua mãe; não tenha relações sexuais com ela.
8“Não tenha relações sexuais com a mulher do seu pai; isso desonraria o seu pai.
9“Não tenha relações sexuais com a sua irmã, seja por parte de pai e de mãe ou somente por parte de pai; seja nascida na mesma casa ou em outro lugar.

10“Não tenha relações sexuais com a filha do seu filho ou da sua filha; isso desonraria você.

11“Não tenha relações sexuais com a filha somente por parte de pai; ela é sua irmã.

12“Não tenha relações sexuais com a irmã de seu pai; ela é parenta próxima de seu pai.
13“Não tenha relações sexuais com a irmã de sua mãe; ela é parenta próxima de sua mãe.

14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.
15 A nudez de tua nora não descobrirás; ela é mulher de teu filho; não lhe descobrirás a nudez.

16 A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; é a nudez de teu irmão.

17 A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para lhe descobrir a nudez; parentes são; maldade é.

18 E não tomarás com tua mulher outra, de sorte que lhe seja rival, descobrindo a sua nudez com ela durante sua vida.

**Uniões abomináveis**

19 Não te chegarás à mulher, para lhe descobrir a nudez, durante a sua menstruação.

20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo, para te contaminares com ela.

21 E da tua descendência não darás nenhum para dedicar-se a Moloque, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o SENHOR.

22 Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; é abominação.

23 Nem te deitarás com animal, para te contaminares com ele, nem a mulher se

14Não envergonhe o irmão de seu pai, tendo relações com a mulher dele; ela é a sua tia.
15Não tenha relações com a sua nora; ela é a mulher de seu filho; não tenha relações com ela.
16Não tenha relações com a mulher de seu irmão; este é um direito que somente o seu irmão tem.

17Não tenha relações com uma mulher e com a filha dela; não tenha relações com a filha do filho dela, nem com a filha da filha dela; são parentes; é perversidade.

18E não case com a irmã de sua mulher, de modo que se torne rival dela, nem tenha relações com a outra, enquanto a sua mulher estiver viva.

19— Não se aproxime da mulher, para ter relações com ela, durante a sua menstruação.
20Nem se deite com a mulher do seu próximo, para ter relações sexuais, porque isso torna você impuro.
21E não entregue nenhum dos seus descendentes para que se dedique a Moloque. Não profane o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor.
22— Não se deite com outro homem para ter relações com ele como se fosse mulher; é abominação.
23Nem tenha relações com um animal, para se contaminar com ele; e também a mulher não se porá diante de

14 Tu não descobrirás a nudez do irmão de teu pai; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.
15 Tu não descobrirás a nudez de tua nora; ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

16 Tu não descobrirás a nudez da esposa de teu irmão; esta é a nudez de teu irmão.

17 Tu não descobrirás a nudez de uma mulher e de sua filha; nem tomarás a filha de seu filho, ou a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; porque elas são parentas próximas: isto é perversidade.
18 Nem tomarás uma mulher com sua irmã, para aborrecê-la, descobrindo a sua nudez, ao lado da outra durante a sua vida.

19 Também não te chegarás à mulher para descobrir a sua nudez, enquanto ela for separada por sua impureza;
20 além disso, não te deitarás carnalmente com a mulher de teu próximo, para te contaminares com ela.
21 E tu não deixarás nenhum da tua semente passar pelo fogo perante Moloque; nem profanarás o nome do teu Deus. Eu sou o SENHOR.

22 Não te deitarás com o homem, como se fosse mulher: isto é uma abominação.

23 Nem te deitarás com qualquer animal, para te contaminares com ele; nem a

14 Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.
15 Não descobrirás a nudez de tua nora; ,ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

16 Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão; é a nudez de teu irmão.

17 Não descobrirás a nudez duma mulher e de sua filha. Não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; são parentas chegadas; é maldade.

18 E não tomarás uma mulher juntamente com sua irmã, durante a vida desta, para tornar-lha rival, descobrindo a sua nudez ao lado da outra.

19 Também não te chegarás a mulher enquanto for impura em virtude da sua imundícia, para lhe descobrir a nudez.

20 Nem te deitarás com a mulher de teu próximo, contaminando-te com ela.

21 Não oferecerás a Moloque nenhum dos teus filhos, fazendo-o passar pelo fogo; nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor.

22 Não te deitarás com varão, como se fosse mulher; é abominação.

23 Nem te deitarás com animal algum, contaminando-te com ele; nem a mulher

14“Não tenha relações sexuais com a mulher do seu tio por parte de pai; ela é sua tia.

15“Não tenha relações sexuais com a sua nora, mulher do seu filho.

16“Também não tenha relações sexuais com a mulher do seu irmão; isso desonraria seu irmão.

17“Não tenha relação sexual com uma mulher e sua filha. Não tenha relações sexuais com a filha do seu filho ou com a filha da sua filha; elas são parentas próximas. Isso seria uma perversidade.

18“Não case com duas irmãs, tendo relações sexuais com elas; isso as tornaria rivais.

19“Não tenha relações sexuais com a mulher quando está no seu período de menstruação.
20“Não tenha relações sexuais com a mulher de outro homem, para que você não fique impuro.
21“Não entregue nenhum dos seus filhos para ser sacrificado a Moloque. Não profane o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor.
22“Nenhum homem deverá ter relações sexuais com outro homem como se fosse mulher. Isso é repugnante.

23“Nenhum homem ou mulher terá relações sexuais com qualquer animal,

porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; é confusão.
24 Com nenhuma destas coisas vos contaminareis, porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu lanço de diante de vós.

25 E a terra se contaminou; e eu visitei nela a sua iniqüidade, e ela vomitou os seus moradores.

26 Porém vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e nenhuma destas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós;

27 porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra que nela estavam antes de vós; e a terra se contaminou.
28 Não suceda que a terra vos vomite, havendo-a vós contaminado, como vomitou o povo que nela estava antes de vós.

29 Todo que fizer alguma destas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão eliminados do seu povo.

30 Portanto, guardareis a obrigação que tendes para comigo, não praticando nenhum dos costumes abomináveis que se praticaram antes de vós, e não vos contaminareis com eles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

## Levítico 19

**A repetição de diversas leis**

um animal, para ajuntar-se com ele; é confusão.
24— Não se contaminem com nenhuma destas coisas, porque com todas estas coisas se contaminaram as nações que eu vou expulsar da presença de vocês.

25A terra se contaminou; eu a castiguei por sua iniquidade, e ela vomitou os seus moradores.

26Vocês, porém, guardarão os meus estatutos e os meus juízos, e não farão nenhuma dessas abominações, nem o natural da terra, nem o estrangeiro que peregrina entre vocês.

27Porque os moradores desta terra que nela estavam antes de vocês fizeram todas essas abominações, e a terra se contaminou.
28Que não aconteça que a terra vomite vocês também, por terem se contaminado, como vomitou o povo que nela estava antes de vocês.

29Todo aquele que fizer alguma dessas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão eliminados do seu povo.

30— Portanto, vocês devem guardar a obrigação que têm para comigo, não praticando nenhum dos costumes abomináveis que foram praticados antes de vocês, e não se contaminem com eles. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

## Levítico 19

**A repetição de diversas leis**

mulher se colocará perante um animal para deitar-se com ele: isto é confusão.
24 Não vos contamineis com nenhuma destas coisas, porque em todas estas coisas são contaminadas as nações que eu lanço fora de diante de vós.

25 E a terra está contaminada; portanto, eu visitarei sobre ela a sua iniquidade, e a terra em si vomitará os seus habitantes.

26 Portanto, vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e não cometereis nenhuma dessas abominações; seja alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro que peregrina entre vós;
27 (porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que nela estavam antes de vós; e a terra está contaminada).
28 Para que a terra não vos vomite também, quando a contaminardes, como vomitou as nações que foram antes de vós.
29 Pois qualquer que cometer alguma dessas abominações, as almas que as cometerem, serão cortadas entre o seu povo.
30 Portanto, guardareis a minha ordenança, não cometendo nenhum destes costumes abomináveis que foram cometidos antes de vós, e não vos contamineis com eles. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

## Levítico 19

se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; é confusão.
24 Não vos contamineis com nenhuma dessas coisas, porque com todas elas se contaminaram as nações que eu expulso de diante de vós;

25 e, porquanto a terra está contaminada, eu visito sobre ela a sua iniqüidade, e a terra vomita os seus habitantes.

26 Vós, pois, guardareis os meus estatutos e os meus preceitos, e nenhuma dessas abominações fareis, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós

27 {porque todas essas abominações cometeram os homens da terra, que nela estavam antes de vós, e a terra ficou contaminada};
28 para que a terra não seja contaminada por vós e não vos vomite também a vós, como vomitou a nação que nela estava antes de vós.

29 Pois qualquer que cometer alguma dessas abominações, sim, aqueles que as cometerem serão extirpados do seu povo.

30 Portanto guardareis o meu mandamento, de modo que não caiais em nenhum desses abomináveis costumes que antes de vós foram seguidos, e para que não vos contamineis com eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

## Levítico 19

contaminando-se com ele. Isto é uma terrível perversão!
24“Israelitas, não se contaminem com nenhuma dessas coisas, porque as nações que vou expulsar da presença de vocês são as que se contaminam com essas coisas.
25Estes territórios estão contaminados por essas práticas perversas. Por isto estou castigando seus habitantes, e eu os vomitarei da terra que vai ser de vocês.

26Vocês terão de obedecer rigorosamente a todas as minhas leis e regulamentos. Nem o natural da terra nem o estrangeiro que mora no meio de vocês praticará qualquer uma dessas abominações,

27pois todas essas abominações foram praticadas pelos homens que habitaram essa terra antes de vocês; por isso a terra ficou contaminada!
28Cuidado para que vocês não tornem a terra impura, senão ela os vomitará, como vomitou o povo que nela habitava antes de vocês.

29“Todo aquele que fizer alguma dessas abominações será eliminado do meio do seu povo.

30Portanto, obedeçam às minhas leis. Que ninguém caia no erro de praticar aqueles costumes repugnantes que eram praticados antes de vocês. Não se tornem impuros. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.

## Levítico 19

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, sou santo.
3 Cada um respeitará a sua mãe e o seu pai e guardará os meus sábados. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.
4 Não vos virareis para os ídolos, nem vos fareis deuses de fundição. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.
5 Quando oferecerdes sacrifício pacífico ao SENHOR, oferecê-lo-eis para que sejais aceitos.

6 No dia em que o oferecerdes e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar, ao terceiro dia, será queimado.

7 Se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, é abominação; não será aceita.

8 Qualquer que o comer levará a sua iniqüidade, porquanto profanou coisa santa do SENHOR; por isso, será eliminado do seu povo.

9 Quando também segares a messe da tua terra, o canto do teu campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua messe.

10 Não rebuscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

1O Senhor disse a Moisés:
2— Fale a toda a congregação dos filhos de Israel e diga-lhes: Sejam santos, porque eu, o Senhor, o Deus de vocês, sou santo.
3Cada um respeite a sua mãe e o seu pai e guarde os meus sábados. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
4Não se voltem para os ídolos, nem façam para si deuses de metal. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
5— Quando oferecerem um sacrifício pacífico ao Senhor, ofereçam-no para que vocês sejam aceitos.

6Podem comer dele no dia em que o oferecerem e no dia seguinte; mas o que sobrar, no terceiro dia, será queimado.

7Se uma parte dele for comida no terceiro dia, é abominação; não será aceita.

8Quem dele comer levará a sua iniquidade, porque profanou coisa santa do Senhor; por isso, será eliminado do seu povo.

9— Quando você fizer a colheita da sua terra, não colha totalmente o canto do seu campo, nem volte para recolher as espigas caídas.
10Não seja rigoroso demais ao fazer a colheita da sua vinha, nem volte para recolher as uvas que tiverem caído no chão; deixe-as para os pobres e estrangeiros. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis santos; porque eu o SENHOR vosso Deus sou santo.
3 Cada homem temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus shabats. Eu sou o SENHOR vosso Deus.
4 Não vos volteis a ídolos, nem façais para vós deuses fundidos. Eu sou o SENHOR vosso Deus.
5 E se oferecerdes sacrifício de oferta de paz ao SENHOR, o oferecerás da vossa própria vontade.

6 Se comerá no mesmo dia em que o oferecerdes e no dia seguinte; e se restar até o terceiro dia, será queimado no fogo.

7 E se for comido ao terceiro dia, isto será abominável, não será aceito.

8 Portanto, qualquer que o comer levará a sua iniquidade, porque ele profanou a coisa santificada do SENHOR; e aquela alma será cortada de entre seu povo.

9 E quando fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não colherás totalmente, nem colherás os restos da tua colheita.

10 E não recolherás a tua vinha, nem colherás toda uva da tua vinha; tu as deixarás para o pobre e estrangeiro. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

1 Disse mais o Senhor a Moisés:
2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo.
3 Temerá cada um a sua mãe e a seu pai; e guardareis os meus sábados. Eu sou o Senhor vosso Deus.
4 Não vos volteis para os ídolos, nem façais para vós deuses de fundição. Eu sou o Senhor vosso Deus.
5 Quando oferecerdes ao Senhor sacrifício de oferta pacífica, oferecê-lo-eis de modo a serdes aceitos.

6 No mesmo dia, pois, em que o oferecerdes, e no dia seguinte, se comerá; mas o que sobejar até o terceiro dia será queimado no fogo.

7 E se, na verdade, alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, é coisa abominável; não será aceito.

8 E qualquer que o comer levará sobre si a sua iniqüidade, porquanto profanou a coisa santa do Senhor; por isso tal alma será extirpada do seu povo.

9 Quando fizeres a colheita da tua terra, não segarás totalmente os cantos do teu campo, nem colherás as espigas caídas da tua sega.

10 Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha; deixá-los-ás para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou o senhor vosso Deus.

1Disse mais o Senhor a Moisés:
2“Diga o seguinte a toda a comunidade de Israel: Sejam santos porque eu, o Senhor, o Deus de vocês, sou santo.
3“Cada um respeite a sua mãe e o seu pai, e guarde os meus sábados. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
4“Não se voltem para os ídolos, nem façam deuses de metal para vocês. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
5“Quando vocês oferecerem sacrifício de gratidão ao Senhor, ofereçam-no de tal maneira que eu o aceite.
6Comam das ofertas no dia em que forem apresentadas ao Senhor. O que sobrar poderá ser comido no dia seguinte; mas as sobras do terceiro dia terão de ser queimadas.
7Se alguma coisa do sacrifício for comida no terceiro dia, é abominação e não será aceito.
8Se alguém comer da oferta no terceiro dia, será culpado e sofrerá as consequências da sua transgressão, porque profanou o que é santo ao Senhor; por isso, será eliminado do meio do seu povo.
9“Quando você fizer a colheita da sua terra, deixe de colher nos cantos dos terrenos cultivados, e não ajunte as espigas que caírem da sua colheita.

10Não faça a segunda colheita da sua vinha, nem apanhe as uvas que caírem no chão. Elas são para o necessitado e para o estrangeiro. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

11 Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo;
12 nem jurareis falso pelo meu nome, pois profanaríeis o nome do vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não ficará contigo até pela manhã.

14 Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.

15 Não farás injustiça no juízo, nem favorecendo o pobre, nem comprazendo ao grande; com justiça julgarás o teu próximo.

16 Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não atentarás contra a vida do teu próximo. Eu sou o SENHOR.

17 Não aborrecerás teu irmão no teu íntimo; mas repreenderás o teu próximo e, por causa dele, não levarás sobre ti pecado.
18 Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.
19 Guardarás os meus estatutos; não permitirás que os teus animais se ajuntem com os de espécie diversa; no teu campo, não semearás semente de duas espécies; nem usarás roupa de dois estofos misturados.

11— Não furtem, não mintam, nem usem de falsidade uns com os outros.

12Não façam juramentos falsos pelo meu nome, pois vocês estariam profanando o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor.
13— Não oprima nem roube o seu próximo. Que o pagamento do trabalhador diarista não fique com você até a manhã seguinte.

14— Não amaldiçoe o surdo, nem ponha tropeço diante do cego, mas tema o seu Deus. Eu sou o Senhor.

15— Não seja injusto ao julgar uma causa, nem favorecendo o pobre, nem agradando o rico; julgue o seu próximo com justiça.

16— Não ande como mexeriqueiro no meio do seu povo, nem atente contra a vida do seu próximo. Eu sou o Senhor.

17— Não guarde ódio no coração contra o seu próximo, mas repreenda-o e não incorra em pecado por causa dele.

18— Não procure vingança, nem guarde ira contra os filhos do seu povo, mas ame o seu próximo como você ama a si mesmo. Eu sou o Senhor.
19— Guarde os meus estatutos. Não permita que os seus animais se ajuntem com os de espécie diversa. Não plante semente de duas espécies em seu campo, nem use roupa de dois tipos diferentes de tecido.

11 Não roubareis, nem usareis de falsidade, nem mentireis uns para com os outros.
12 E vós não jurareis falsamente pelo meu nome, e nem profanareis o nome do teu Deus. Eu sou o SENHOR.
13 Não defraudarás o teu próximo, nem o roubarás; o salário daquele que é contratado não ficará contigo até a manhã.
14 Não amaldiçoarás o surdo, nem colocarás pedra de tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.
15 Não fareis injustiça no juízo; não respeitarás a pessoa do pobre, nem honrarás a pessoa de poder; mas com justiça julgarás o teu próximo.
16 Não andarás para cima e para baixo como um mexeriqueiro entre o teu povo; não estarás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o SENHOR.
17 Não odiarás a teu irmão no teu coração; tu deverás de qualquer forma repreender o teu próximo, e não sofrerás pecado sobre ele.
18 Não te vingarás, nem guardarás qualquer ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.
19 Guardareis os meus estatutos; tu não permitirás que o teu gado se reproduza com uma espécie diferente; não semearás no teu campo semente misturada, e nem uma veste misturada de linho e lã vestireis.

11 Não furtareis; não enganareis, nem mentireis uns aos outros;

12 não jurareis falso pelo meu nome, assim profanando o nome do vosso Deus. Eu sou o Senhor.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro não ficará contigo até pela manhã.

14 Não amaldiçoarás ao surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás a teu Deus. Eu sou o Senhor.

15 Não farás injustiça no juízo; não farás acepção da pessoa do pobre, nem honrarás o poderoso; mas com justiça julgarás o teu próximo.

16 Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; nem conspirarás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o Senhor.

17 Não odiarás a teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu próximo, e não levarás sobre ti pecado por causa dele.
18 Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.

19 Guardareis os meus estatutos. Não permitirás que se cruze o teu gado com o de espécie diversa; não semearás o teu campo com semente diversa; nem vestirás roupa tecida de materiais diversos.

11“Não roube. “Não minta. “Não engane os outros.

12“Não jure falsamente pelo meu nome, profanando dessa maneira o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor.
13“Não explore o seu próximo, nem roube dele. “Não fique até o dia seguinte com o salário de um trabalhador pago por dia de trabalho.

14“Não amaldiçoe o surdo nem faça tropeçar o cego, mas tema o seu Deus. Eu sou o Senhor.

15“Quando julgar alguma causa, não cometa injustiça; não favoreça o pobre, nem procure agradar os poderosos. Seja justo para com o seu próximo.

16“Não fique falando mal de todo mundo. “Não faça acusações falsas. Eu sou o Senhor.

17“Não guarde ódio no seu coração contra o seu irmão, mas repreenda-o com franqueza, para que, por causa dele, você não cometa um pecado.
18“Não procure a vingança, nem guarde rancor contra alguém do seu povo. Ame o seu próximo como a si mesmo. Eu sou o Senhor!

19“Obedeça às minhas leis. “Não cruze animais de espécies diferentes. “Não semeie sementes de duas espécies diferentes nas suas terras. “Não use roupa feita com vários tipos de tecido.

20 Se alguém se deitar com uma mulher, se for escrava desposada com outro homem e não for resgatada, nem se lhe houver dado liberdade, então, serão açoitados; não serão mortos, pois não foi libertada.

21 O homem, como oferta pela sua culpa, trará um carneiro ao SENHOR, à porta da tenda da congregação.

22 Com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação, por ele, perante o SENHOR, pelo pecado que cometeu, e ser-lhe-á perdoado o pecado que cometeu.

23 Quando entrardes na terra e plantardes toda sorte de árvore de comer, ser-vos-á vedado o seu fruto; três anos vos será vedado; dele não se comerá.

24 Porém, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, será oferta de louvores ao SENHOR.

25 No quinto ano, comereis fruto dela para que vos faça aumentar a sua produção. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

26 Não comereis coisa alguma com sangue; não agourareis, nem adivinhareis.

27 Não cortareis o cabelo em redondo, nem danificareis as extremidades da barba.

20— Se um homem tiver relações com uma mulher, e esta for escrava prometida a outro homem, mas que não foi resgatada nem posta em liberdade, então deverá haver punição; não serão mortos, pois ela ainda não havia sido libertada.

21O homem, como oferta pela sua culpa, trará um carneiro ao Senhor, à porta da tenda do encontro.

22Com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação, diante do Senhor, pelo pecado que o homem cometeu, e o pecado lhe será perdoado.

23— Quando entrarem na terra e plantarem todo tipo de árvore frutífera, os frutos dessas árvores lhes serão vedados; nos primeiros três anos serão impuros para vocês; não poderão comê-los.

24Porém, no quarto ano, todo fruto dessas árvores será santo, será oferta de louvores ao Senhor.

25No quinto ano, vocês poderão comer os frutos para que as árvores aumentem a sua produção. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

26— Não comam nada que tenha sangue. Não façam adivinhações nem pratiquem magia.

27— Não cortem o cabelo nas têmporas, nem danifiquem as pontas da barba.

20 E, qualquer um que se deitar carnalmente com uma mulher, que é uma serva, desposada a um marido, e que não foi resgatada; nem se lhe houver dado liberdade, ela será açoitada; eles não serão mortos, porque ela não era livre.

21 E ele trará a sua oferta pela transgressão ao SENHOR, até a porta do tabernáculo da congregação, um carneiro, por oferta pela transgressão.

22 E o sacerdote fará expiação por ele com o carneiro da oferta pela transgressão perante o SENHOR, pelo seu pecado que cometeu; e o seu pecado que cometeu lhe será perdoado.

23 E quando entrardes na terra e tiverdes plantado todo o tipo de árvore para o alimento, considerarás o seu fruto como incircunciso; três anos vos será incircunciso; dele não se comerá.

24 Mas, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, para adorar ao SENHOR.

25 E no quinto ano, comereis o seu fruto, para que vos produza o aumento. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

26 Não comereis coisa alguma com sangue; nem usareis encantamento; nem adivinhareis.

27 Não arredondareis os cantos das vossas cabeças, nem rasparás a tua barba pelos lados.

20 E, quando um homem se deitar com uma mulher que for escrava, desposada com um homem, e que não for resgatada, nem se lhe houver dado liberdade, então ambos serão açoitados; não morrerão, pois ela não era livre.

21 E como a sua oferta pela culpa, trará o homem ao Senhor, à porta da tenda da revelação, um carneiro para expiação de culpa;

22 e, com o carneiro da oferta pela culpa, o sacerdote fará expiação por ele perante o Senhor, pelo pecado que cometeu; e este lhe será perdoado.

23 Quando tiverdes entrado na terra e tiverdes plantado toda qualidade de árvores para delas comerdes, tereis o seu fruto como incircunciso; por três anos ele vos será como incircunciso; dele não se comerá.

24 No quarto ano, porém, todo o seu o fruto será santo, para oferta de louvor ao Senhor.

25 E partindo do quinto ano comereis o seu fruto; para que elas vos aumentem a sua produção. Eu sou o Senhor vosso Deus.

26 Não comereis coisa alguma com o sangue; não usareis de encantamentos, nem de agouros.

27 Não cortareis o cabelo, arredondando os cantos da vossa cabeça, nem desfigurareis os cantos da vossa barba.

20“Se um homem tiver relações sexuais com uma escrava, noiva de outro homem, que não tenha sido resgatada, nem colocada em liberdade, ambos serão castigados, mas não serão mortos, porque ela não é livre, é escrava.

21Mas o homem que pecou terá de trazer um carneiro como oferta ao Senhor pela culpa à entrada do Tabernáculo.

22O sacerdote oferecerá o carneiro da oferta pela culpa a Deus e assim obterá o perdão dos pecados perante o Senhor; assim, o pecado que ele cometeu será perdoado.

23“Quando vocês entrarem na Terra Prometida e plantarem árvores frutíferas de toda espécie, não comam do fruto delas nos três primeiros anos de produção. As frutas produzidas dentro desse prazo são impuras.

24A produção do quarto ano será dedicada ao Senhor; será uma oferta de louvor ao Senhor.

25Somente no quinto ano vocês poderão comer as frutas dessas árvores. Farei aumentar a sua produção. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

26“Não comam coisa alguma com sangue. “Não pratiquem adivinhação nem feitiçaria.

27“Não façam o corte arredondado do cabelo, nem aparem as pontas da barba.

28 Pelos mortos não ferireis a vossa carne; nem fareis marca nenhuma sobre vós. Eu sou o SENHOR.

29 Não contaminarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.

30 Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.

31 Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

32 Diante das cãs te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR.

33 Se o estrangeiro peregrinar na vossa terra, não o oprimireis.

34 Como o natural, será entre vós o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-eis como a vós mesmos, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

**Pesos e medidas justos**

Deuteronômio 25.13-16

35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36 Balanças justas, pesos justos, efa justo e justo him tereis. Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

28Pelos mortos não façam cortes no corpo, nem ponham marca nenhuma sobre vocês. Eu sou o Senhor.

29— Não desonre a sua filha, fazendo dela uma prostituta, para que a terra não se prostitua, nem se encha de maldade.

30Guardem os meus sábados e reverenciem o meu santuário. Eu sou o Senhor.

31— Não se voltem para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procurem, pois vocês serão contaminados por eles. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

32— Fique em pé na presença dos idosos, honre a presença do ancião e tema o seu Deus. Eu sou o Senhor.

33— Não oprimam o estrangeiro que peregrinar na terra de vocês.

34Tratem o estrangeiro que peregrina entre vocês como tratam quem é natural da terra; amem o estrangeiro como amam a vocês mesmos, pois vocês foram estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

**Pesos e medidas justos**

Dt 25.13-16

35— Não cometam injustiça no juízo, nem na vara para medir, nem no peso, nem na quantidade.

36Tenham balanças justas, pesos justos e medidas de cereais e de líquidos que sejam

28 Não fareis nenhum corte em vossa carne pelos mortos; nem imprimireis marca alguma sobre vós. Eu sou o SENHOR.

29 Não prostituas tua filha, para fazer com que ela seja uma prostituta; para que a terra não caia pela prostituição, e a terra se torne cheia de maldade.

30 Guardareis os meus shabats e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.

31 Não considerareis os que têm espíritos familiares, nem buscareis feiticeiros, para serem contaminados por eles. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

32 Te levantarás diante das cãs, e honrarás a face do homem velho, e temerás teu Deus. Eu sou o SENHOR.

33 E se o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o aborrecereis.

34 Mas o estrangeiro que habita convosco vos será como um nascido entre vós; e amá-lo-ás como a ti mesmo; porque estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36 Balanças justas, pesos justos, efa justo e um him justo tereis. Eu sou o SENHOR

28 Não fareis lacerações na vossa carne pelos mortos; nem no vosso corpo imprimireis qualquer marca. Eu sou o Senhor.

29 Não profanarás a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a terra não se prostitua e não se encha de maldade.

30 Guardareis os meus sábados, e o meu santuário reverenciareis. Eu sou o Senhor.

31 Não vos voltareis para os que consultam os mortos nem para os feiticeiros; não os busqueis para não ficardes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.

32 Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do ancião, e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.

33 Quando um estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o maltratareis.

34 Como um natural entre vós será o estrangeiro que peregrinar convosco; amá-lo-eis como a vós mesmos; pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

35 Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36 Balanças justas, pesos justos, efa justa, e justo him tereis. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

28“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem marca alguma no corpo. Eu sou o Senhor.

29“Não desonre a sua filha, entregando-a à prostituição, para que a terra não se contamine, nem se encha de maldade.

30“Guardem os meus sábados e reverenciem o meu Tabernáculo. Eu sou o Senhor.

31“Não se tornem impuros procurando os que consultam os mortos, nem os que procuram adivinhar o futuro, pois vocês serão contaminados por eles. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

32“Levantem-se na presença de pessoas idosas, e deem a devida honra aos anciãos; temam o seu Deus. Eu sou o Senhor.

33“Não explorem os estrangeiros que vivem na terra de vocês.

34Eles devem ser tratados como se fossem naturais do povo de Israel. Amem os estrangeiros como a vocês mesmos. Lembrem-se que vocês também foram estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

35“Não julguem de maneira desonesta, usando medidas falsas de comprimento, peso ou quantidade.

36Usem balanças justas, pesos e medidas exatas, tanto para cereais quanto para

37 Guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.

## Levítico 20

**As penas de diversos crimes**

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que der de seus filhos a Moloque será morto; o povo da terra o apedrejará.

3 Voltar-me-ei contra esse homem, e o eliminarei do meio do seu povo, porquanto deu de seus filhos a Moloque, contaminando, assim, o meu santuário e profanando o meu santo nome.

4 Se o povo da terra fechar os olhos para não ver esse homem, quando der de seus filhos a Moloque, e o não matar,

5 então, eu me voltarei contra esse homem e contra a sua família e o eliminarei do meio do seu povo, com todos os que após ele se prostituem com Moloque.

6 Quando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros, para se prostituir com eles, eu me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo.

justas. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirei da terra do Egito.

37 Guardem todos os meus estatutos e cumpram todos os meus juízos. Eu sou o Senhor.

## Levítico 20

**Castigos para diversos pecados**

1 O Senhor disse a Moisés:

2 — Diga também aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que entregar um de seus filhos a Moloque será morto; o povo da terra o apedrejará.

3 Voltarei o meu rosto contra esse homem e o eliminarei do meio do seu povo, porque entregou um de seus filhos a Moloque, contaminando, assim, o meu santuário e profanando o meu santo nome.

4 Se o povo da terra fechar os olhos para o que esse homem fez, ao entregar um de seus filhos a Moloque, e não o matar,

5 então eu voltarei o meu rosto contra esse homem e contra a sua família e o eliminarei do meio do seu povo, com todos os que o seguem e se prostituem com Moloque.

6 — Quando alguém se voltar para os necromantes e feiticeiros, para se prostituir com eles, eu voltarei o meu rosto contra ele e o eliminarei do meio do seu povo.

vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.

37 Portanto, observareis todos os meus estatutos, e todos os meus juízos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.

## Levítico 20

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Novamente dirás aos filhos de Israel: Qualquer pessoa, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der qualquer parte de sua semente a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará com pedras.

3 E eu colocarei a minha face contra esse homem, e o cortarei do meio do seu povo, porque ele deu da sua semente a Moloque, para contaminar o meu santuário, e profanar o meu santo nome.

4 E se o povo da terra de alguma maneira esconder os olhos daquele homem que houver dado da sua semente a Moloque, e o não matar,

5 então, eu colocarei a minha face contra aquele homem e contra a sua família, e o cortarei do meio do seu povo, com todos os que se prostituem após ele, prostituindo-se com Moloque.

6 E a alma que se tornar para os espíritos familiares, e feiticeiros, para se prostituir após eles, eu colocarei a minha face contra aquela alma, e a cortarei do meio do seu povo.

37 Pelo que guardareis todos os meus estatutos e todos os meus preceitos, e os cumprireis. Eu sou o Senhor.

## Levítico 20

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros peregrinos em Israel, que der de seus filhos a Moloque, certamente será morto; o povo da terra o apedrejará.

3 Eu porei o meu rosto contra esse homem, e o extirparei do meio do seu povo; porquanto eu de seus filhos a Moloque, assim contaminando o meu santuário e profanando o meu santo nome.

4 E, se o povo da terra de alguma maneira esconder os olhos para não ver esse homem, quando der de seus filhos a Moloque, e não matar,

5 eu porei o meu rosto contra esse homem, e contra a sua família, e o extirparei do meio do seu povo, bem como a todos os que forem após ele, prostituindo-se após Moloque.

6 Quanto àquele que se voltar para os que consultam os mortos e para os feiticeiros, prostituindo-se após eles, porei o meu rosto contra aquele homem, e o extirparei do meio do seu povo.

líquidos. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que tirei vocês da terra do Egito.

37 "Obedeçam rigorosamente às minhas leis e mandamentos e pratiquem-nos. Eu sou o Senhor".

## Levítico 20

1 Disse o Senhor a Moisés:

2 "Diga aos israelitas: Qualquer israelita ou estrangeiro que vive no meio do meu povo que sacrificar um dos seus filhos a Moloque terá de ser morto. Será apedrejado pelos líderes do povo.

3 Eu mesmo me voltarei contra aquele homem e farei que seja eliminado do meio do seu povo; pois deu o seu filho a Moloque. Com isso ele contaminou o meu Tabernáculo, profanando o meu santo nome.

4 Se os líderes do povo deliberadamente fecharem os olhos quando um homem entregar um dos seus filhos a Moloque e deixar que continue vivendo,

5 eu mesmo me voltarei contra ele e contra a sua família, e eliminarei aquele homem e todos os que me deixaram e seguiram Moloque.

6 "Voltarei o meu rosto contra quem consultar necromantes e contra aquele que consultar adivinhos para segui-los. Eu o eliminarei do meio do seu povo.

7 Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o SENHOR, vosso Deus.

8 Guardai os meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o SENHOR, que vos santifico.

9 Se um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto; amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue cairá sobre ele.

10 Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera.

11 O homem que se deitar com a mulher de seu pai terá descoberto a nudez de seu pai; ambos serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles.

12 Se um homem se deitar com a nora, ambos serão mortos; fizeram confusão; o seu sangue cairá sobre eles.

13 Se também um homem se deitar com outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram coisa abominável; serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles.

14 Se um homem tomar uma mulher e sua mãe, maldade é; a ele e a elas queimarão, para que não haja maldade no meio de vós.

7Portanto, santifiquem-se e sejam santos, pois eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

8Guardem os meus estatutos e tratem de cumpri-los. Eu sou o Senhor, que os santifico.

9— Se um homem amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe, será morto. Amaldiçoou o seu pai ou a sua mãe; é responsável pela própria morte.

10— Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera.

11O homem que tiver relações com a mulher de seu pai terá envergonhado o seu pai; tanto aquele homem quanto a mulher serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles.

12Se um homem tiver relações com a nora, ambos serão mortos; fizeram confusão; o seu sangue cairá sobre eles.

13Se também um homem tiver relações com outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram coisa abominável; serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles.

14Se um homem tiver relações com uma mulher e com a mãe dela, isso é perversidade; queimarão tanto ele quanto elas, para que não haja maldade no meio de vocês.

7 Santificai-vos, portanto, e sede santos, porque eu sou o SENHOR vosso Deus.

8 E vós guardareis os meus estatutos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR que vos santifica.

9 Pois qualquer um que amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá: ele amaldiçoou seu pai ou sua mãe; o seu sangue será sobre ele.

10 E o homem que comete adultério com a esposa de outro homem, até aquele que comete adultério com a esposa do seu próximo, o adúltero e a adúltera certamente serão postos à morte.

11 E o homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos, certamente, serão postos à morte; o seu sangue será sobre eles.

12 Se um homem se deitar com a sua nora, ambos, certamente, serão postos à morte; eles forjaram confusão; o seu sangue será sobre eles.

13 Se um homem também se deitar com homem, como ele se deita com uma mulher, ambos cometeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles.

14 E se um homem tomar uma mulher e a sua mãe, isto é maldade; eles serão queimados com fogo, tanto ele quanto elas, para que não haja maldade entre vós.

7 Portanto santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus.

8 Guardai os meus estatutos, e cumpri-os. Eu sou o Senhor, que vos santifico.

9 Qualquer que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente será morto; amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue será sobre ele.

10 O homem que adulterar com a mulher de outro, sim, aquele que adulterar com a mulher do seu próximo, certamente será morto, tanto o adúltero, como a adúltera.

11 O homem que se deitar com a mulher de seu pai terá descoberto a nudez de seu pai; ambos os adúlteros certamente serão mortos; o seu sangue será sobre eles.

12 Se um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente serão mortos; cometeram uma confusão; o seu sangue será sobre eles.

13 Se um homem se deitar com outro homem, como se fosse com mulher, ambos terão praticado abominação; certamente serão mortos; o seu sangue será sobre eles.

14 Se um homem tomar uma mulher e a mãe dela, é maldade; serão queimados no fogo, tanto ele quanto elas, para que não haja maldade no meio de vós.

7“Portanto, consagrem as suas vidas e sejam santos, porque eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

8Obedeçam a todos os mandamentos e pratiquem-nos. Eu sou o Senhor que os santifica.

9“Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe será condenado à morte. Essa pessoa é responsável pela sua própria morte, pois amaldiçoou o pai ou a mãe.

10“Se um homem cometer adultério com a mulher do seu próximo, o adúltero e a adúltera serão mortos.

11“Se um homem tiver relações sexuais com a mulher de seu pai, estará desonrando o seu próprio pai. Os dois adúlteros — o homem e a mulher do seu pai — serão mortos.

12“Se um homem tiver relações sexuais com a sua nora, ambos terão de ser mortos. Cometeram depravação; eles são responsáveis pela sua própria morte.

13“Se um homem tiver relações sexuais com outro homem como quem se deita com uma mulher, ambos terão de ser mortos por causa do ato imoral; eles são responsáveis pela sua própria morte.

14“Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher e com a mãe dela, comete um ato perverso. O homem e as duas mulheres terão de morrer queimados, para acabar com essa maldade entre vocês.

15 Se também um homem se ajuntar com um animal, será morto; e matarás o animal.

16 Se uma mulher se achegar a algum animal e se ajuntar com ele, matarás tanto a mulher como o animal; o seu sangue cairá sobre eles.

17 Se um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela vir a dele, torpeza é; portanto, serão eliminados na presença dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã; levará sobre si a sua iniqüidade.

18 Se um homem se deitar com mulher no tempo da enfermidade dela e lhe descobrir a nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo.

19 Também a nudez da irmã de tua mãe ou da irmã de teu pai não descobrirás; porquanto descobriu a nudez da sua parenta, sobre si levarão a sua iniqüidade.

20 Também se um homem se deitar com a sua tia, descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; morrerão sem filhos.

21 Se um homem tomar a mulher de seu irmão, imundícia é; descobriu a nudez de seu irmão; ficarão sem filhos.

15Se também um homem tiver relações com um animal, será morto; matem também o animal.

16Se uma mulher se aproximar de algum animal e tiver relações com ele, matem tanto a mulher como o animal; o seu sangue cairá sobre eles.

17— Se um homem casar com a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, e se ele tiver relações com ela e ela tiver relações com ele, será uma indecência; portanto, serão eliminados na presença dos filhos do seu povo; ele envergonhou a sua irmã; levará sobre si a sua iniquidade.

18Se um homem se deitar com uma mulher no período da menstruação dela e tiver relações com ela, descobrindo a sua fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo.

19Também não tenha relações com a irmã de sua mãe ou a irmã de seu pai, porque significa ter relações com uma parenta; levarão sobre si a sua iniquidade.

20Se um homem tiver relações com a tia, envergonhou o seu tio; levarão seu pecado sobre si; morrerão sem filhos.

21Se um homem tomar a mulher de seu irmão, isso é impureza; envergonhou o seu irmão; ficarão sem filhos.

15 E se um homem se deitar com um animal, ele certamente será posto à morte; e matareis o animal.

16 E se uma mulher aproximar-se de um animal, e deitar-se com ele; tu matarás a mulher, e o animal; eles certamente serão postos à morte; o seu sangue será sobre eles.

17 E se um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela vir a sua, isto é uma coisa perversa, eles serão cortados aos olhos do seu povo; ele descobriu a nudez de sua irmã; ele levará a sua iniquidade.

18 E se um homem se deitar com uma mulher que tem a sua enfermidade, e descobrir a sua nudez, ele descobriu a sua fonte, e ela descobriu a fonte de seu sangue, e ambos serão cortados do meio do seu povo.

19 E tu não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, nem da irmã de teu pai; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua iniquidade.

20 E se um homem se deitar com a esposa de seu tio, ele descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.

21 E se um homem tomar a mulher de seu irmão, isto é uma coisa impura; ele descobriu a nudez do seu irmão, eles ficarão sem filhos.

15 Se um homem se ajuntar com um animal, certamente será morto; também matareis o animal.

16 Se uma mulher se chegar a algum animal, para ajuntar-se com ele, matarás a mulher e bem assim o animal; certamente serão mortos; o seu sangue será sobre eles:

17 Se um homem tomar a sua irmã, por parte de pai, ou por parte de mãe, e vir a nudez dela, e ela a dele, é torpeza; portanto serão extirpados aos olhos dos filhos do seu povo; terá descoberto a nudez de sua irmã; levará sobre si a sua iniqüidade.

18 Se um homem se deitar com uma mulher no tempo da enfermidade dela, e lhe descobrir a nudez, descobrindo-lhe também a fonte, e ela descobrir a fonte do seu sangue, ambos serão extirpados do meio do seu povo.

19 Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai, porquanto isso será descobrir a sua parenta chegada; levarão sobre si a sua iniqüidade.

20 Se um homem se deitar com a sua tia, terá descoberto a nudez de seu tio; levarão sobre si o seu pecado; sem filhos morrerão.

21 Se um homem tomar a mulher de seu irmão, é imundícia; terá descoberto a nudez de seu irmão; sem filhos ficarão.

15“Se um homem tiver relações sexuais com um animal, os dois serão mortos.

16“Se uma mulher tiver relações sexuais com algum animal, ambos serão mortos; eles são responsáveis pela sua própria morte.

17“Se um homem tomar por mulher sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe, e tiver relações sexuais com ela, pratica uma coisa muito vergonhosa. Eles serão eliminados na presença do povo de Israel. Esse homem desonrou sua irmã e sofrerá o castigo da sua maldade.

18“Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher durante o seu período menstrual, ambos serão expulsos do meio do seu povo. Os dois se tornaram impuros, porque quebraram as leis da pureza.

19“Não tenha relações sexuais com a irmã de sua mãe, nem com a irmã de seu pai, pois são parentes próximos; pois quem se envolver com uma parenta próxima sofrerá o castigo da sua transgressão.

20“Se um homem tiver relações sexuais com a mulher do seu tio, está desonrando seu tio. Eles não escaparão das consequências do seu pecado; morrerão sem filhos.

21“Se um homem tomar para si a mulher do seu irmão, ficarão sem filhos.

22 Guardai, pois, todos os meus estatutos e todos os meus juízos e cumpri-os, para que vos não vomite a terra para a qual vos levo para habitardes nela.

23 Não andeis nos costumes da gente que eu lanço de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas; por isso, me aborreci deles.
24 Mas a vós outros vos tenho dito: em herança possuireis a sua terra, e eu vo-la darei para a possuirdes, terra que mana leite e mel. Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos separei dos povos.
25 Fareis, pois, distinção entre os animais limpos e os imundos e entre as aves imundas e as limpas; não vos façais abomináveis por causa dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra, as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas.
26 Ser-me-eis santos, porque eu, o SENHOR, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus.

27 O homem ou mulher que sejam necromantes ou sejam feiticeiros serão mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles.

## Levítico 21

**Leis para os sacerdotes**

1 Disse o SENHOR a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: O sacerdote não se contaminará por causa de um morto entre o seu povo,

22— Guardem, portanto, todos os meus estatutos e cumpram todos os meus juízos, para que a terra para a qual eu os estou levando, para nela habitar, não os vomite de lá.
23Não andem nos costumes dos povos que eu vou expulsar de diante de vocês, porque fizeram todas estas coisas; por isso, me aborreci deles.
24Mas a vocês eu já disse que herdarão a terra deles; eu a darei a vocês em herança, terra que mana leite e mel. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os separei dos outros povos.
25— Portanto, façam distinção entre os animais puros e os impuros e entre as aves impuras e as puras; não se façam abomináveis por causa dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a terra, os quais separei de vocês, para que as considerem impuras.
26Sejam santos para mim, porque eu, o Senhor, sou santo e os separei dos outros povos, para que sejam meus.

27— O homem ou a mulher que for necromante ou feiticeiro será morto; será apedrejado; o seu sangue cairá sobre ele.

## Levítico 21

**Leis para os sacerdotes**

1O Senhor disse a Moisés: — Fale aos sacerdotes, os filhos de Arão, e diga-lhes: O sacerdote não se contaminará por causa de um morto entre o seu povo,

22 Vós, portanto, guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis; para que a terra, para a qual eu vos trago para nela habitar, não vos vomite.
23 E não andareis nos costumes da nação, que eu lanço fora de diante de vós, porque eles cometeram todas estas coisas; portanto, eu as abomino.
24 Mas a vós tenho dito: Vós herdareis a sua terra, e eu a darei a vós para possuí-la, uma terra que flui leite e mel. Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos separei de outros povos.
25 Portanto, fareis diferença entre os animais limpos e impuros, e entre as aves impuras e as limpas; e não fareis a vossa alma abominável pelos animais, ou pelas aves, ou por qualquer tipo de coisa viva que se arrasta sobre a terra, as quais eu separei de vós como impuras.
26 E sereis para mim santos, porque eu, o SENHOR, sou santo, e separei-vos dos outros povos, para serdes meus.
27 E também um homem ou uma mulher que tenha um espírito familiar, ou que seja feiticeiro, certamente morrerá; com pedras os apedrejarão; o seu sangue será sobre eles.

## Levítico 21

1 E o SENHOR disse a Moisés: fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: ninguém se contaminará por causa do morto entre o seu povo,

22 Guardareis, pois, todos os meus estatutos e todos os meus preceitos, e os cumprireis; a fim de que a terra, para a qual eu vos levo, para nela morardes, não vos vomite.
23 E não andareis nos costumes dos povos que eu expulso de diante de vós; porque eles fizeram todas estas coisas, e eu os abominei.
24 Mas a vós vos tenho dito: Herdareis a sua terra, e eu vo-la darei para a possuirdes, terra que mana leite e mel. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos separei dos povos.
25 Fareis, pois, diferença entre os animais limpos e os imundos, e entre as aves imundas e as limpas; e não fareis abomináveis as vossas almas por causa de animais, ou de aves, ou de qualquer coisa de tudo de que está cheia a terra, as quais coisas apartei de vós como imundas.
26 E sereis para mim santos; porque eu, o Senhor, sou santo, e vos separei dos povos, para serdes meus.

27 O homem ou mulher que consultar os mortos ou for feiticeiro, certamente será morto. Serão apedrejados, e o seu sangue será sobre eles.

## Levítico 21

1 Depois disse o senhor a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: O sacerdote não se contaminará por causa dum morto entre o seu povo,

22“Israelitas! Obedeçam fielmente às minhas leis e mandamentos, para que a terra que vai ser de vocês não os vomite.

23Não sigam os costumes dos povos que estou expulsando de diante de vocês. Porque é por causa desses costumes que fiquei irado com eles.

24Quanto a vocês, prometi que haveriam de herdar a terra deles, terra que jorra leite e mel. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os separei dos outros povos.

25“Portanto, façam separação entre animais e aves que permiti que sirvam de alimento para vocês, e os outros animais e aves impuros. Não se contaminem com animais e aves ou com qualquer criatura que se arrasta pelo chão, os quais declarei impuros.
26Sejam santos para mim, porque eu, o Senhor, sou santo, e separei vocês dos outros povos para serem meus.
27“O homem e a mulher entre vocês que forem necromantes ou feiticeiros, terão de ser castigados com a morte. Serão apedrejados. Essas pessoas serão responsáveis pela sua própria morte”.

## Levítico 21

1Disse o Senhor a Moisés: “Diga o seguinte aos sacerdotes, os filhos de Arão: Que nenhum sacerdote fique impuro por tocar no corpo de alguém do seu povo que venha a morrer,

2 salvo por seu parente mais chegado: por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão;
3 e também por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido, pode contaminar-se.
4 Ele, sendo homem principal entre o seu povo, não se contaminará, pois que se profanaria.
5 Não farão calva na sua cabeça e não cortarão as extremidades da barba, nem ferirão a sua carne.

6 Santos serão a seu Deus e não profanarão o nome do seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do SENHOR, o pão de seu Deus; portanto, serão santos.

7 Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, nem tomarão mulher repudiada de seu marido, pois o sacerdote é santo a seu Deus.
8 Portanto, o consagrarás, porque oferece o pão do teu Deus. Ele vos será santo, pois eu, o SENHOR que vos santifico, sou santo.

9 Se a filha de um sacerdote se desonra, prostituindo-se, profana a seu pai; será queimada.

10 O sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e que for consagrado para vestir as vestes sagradas, não desgrenhará os cabelos, nem rasgará as suas vestes.

2a não ser que se trate de um parente mais chegado: a mãe, o pai, um filho, uma filha, um irmão.
3Também no caso da morte de uma irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido, pode contaminar-se.
4Ele, sendo homem principal entre o seu povo, não se contaminará, pois ele se profanaria.
5Os sacerdotes não farão calva na sua cabeça e não cortarão as extremidades da barba, nem farão cortes no próprio corpo.

6Serão santos para o seu Deus e não profanarão o nome do seu Deus, porque oferecem as ofertas queimadas do Senhor, o pão de seu Deus; portanto, serão santos.

7Não poderão casar com mulher prostituta ou desonrada, nem com mulher divorciada de seu marido, pois o sacerdote é santo para o seu Deus.
8Portanto, você deve considerá-lo santo, porque oferece o pão do seu Deus. Ele será santo para vocês, porque eu, o Senhor que os santifico, sou santo.

9Se a filha de um sacerdote se desonrar, entregando-se à prostituição, profana o pai dela; será queimada.

10— O sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e que for consagrado para usar as vestes sagradas, não deixará os cabelos sem pentear, nem rasgará as suas roupas.

2 salvo por seu parente mais próximo, ou seja, por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão,
3 e por sua irmã virgem, que é próxima a ele, que ainda não teve marido; por ela poderá ele ser contaminado.
4 Mas ele não contaminará a si mesmo, sendo o principal homem entre o seu povo, para se profanar.
5 Eles não farão calvície sobre a sua cabeça, nem rasparão os cantos da sua barba, nem farão cortes na sua carne.

6 Eles serão santos para o seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus, porque as ofertas do SENHOR feitas por fogo, e o pão do seu Deus eles oferecem; portanto, eles serão santos.

7 Eles não tomarão mulher que é prostituta ou profana, nem tomarão mulher repudiada de seu marido, porque ele é santo para o seu Deus.
8 Portanto, tu o santificarás, pois ele oferece o pão do teu Deus; ele será santo para ti, porque eu, o SENHOR que vos santifica, sou santo.

9 E a filha de qualquer sacerdote, se ela profanar-se, prostituindo-se, profana a seu pai; com fogo ela será queimada.

10 E aquele que é o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e que é consagrado para colocar as vestes, não descobrirá a sua cabeça, nem rasgará as suas vestes;

2 salvo por um seu parente mais chegado: por sua mãe ou por seu pai, por seu filho ou por sua filha, por seu irmão,
3 ou por sua irmã virgem, que lhe é chegada, que ainda não tem marido; por ela também pode contaminar-se.
4 O sacerdote, sendo homem principal entre o seu povo, não se profanará, assim contaminando-se.
5 Não farão os sacerdotes calva na cabeça, e não raparão os cantos da barba, nem farão lacerações na sua carne.

6 santos serão para seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus; porque oferecem as ofertas queimadas do senhor, que são o pão do seu Deus; portanto serão santos.

7 Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, nem tomarão mulher repudiada de seu marido; pois o sacerdote é santo para seu Deus.
8 Portanto o santificarás; porquanto oferece o pão do teu Deus, santo te será; pois eu, o Senhor, que vos santifico, sou santo.

9 E se a filha dum sacerdote se profanar, tornando-se prostituta, profana a seu pai; no fogo será queimada.

10 Aquele que é sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e que foi consagrado para vestir as vestes sagradas, não descobrirá a cabeça nem rasgará a sua vestidura;

2salvo se o morto for um parente próximo, como a mãe ou o pai, o filho ou a filha, irmão
3ou irmã virgem por quem o sacerdote tenha ficado responsável. Com ela poderá contaminar-se.
4O sacerdote exerce funções importantes entre o povo. Por isso, não poderá tornar-se impuro ou profanar-se.
5Os sacerdotes não raparão a cabeça, nem apararão as pontas da barba, nem farão cortes no corpo.
6Eles serão santos ao seu Deus, e não profanarão o nome do seu Deus; pois são eles que apresentam as ofertas queimadas ao Senhor, ofertas de alimento do seu Deus. Para estas funções, eles têm de ser santos.
7“Não poderão casar com uma prostituta ou mulher mundana, nem com uma mulher divorciada de seu marido, pois o sacerdote é santo ao seu Deus.
8O sacerdote deverá ser consagrado, porque apresenta o sacrifício ao seu Deus. Considerem-no santo, porque eu, o Senhor, que santifico vocês, sou santo.
9“Se a filha de um sacerdote cair em prostituição, estará manchando a honra do seu pai, que é santo ao Senhor. Ela terá de morrer queimada.

10“O sumo sacerdote, aquele que entre seus irmãos for ungido com o óleo da unção especialmente derramado sobre sua cabeça, e que for consagrado para usar as roupas sagradas, não andará com o cabelo

11 Não se chegará a cadáver algum, nem se contaminará por causa de seu pai ou de sua mãe.
12 Não sairá do santuário, nem profanará o santuário do seu Deus, pois a consagração do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o SENHOR.
13 Ele tomará por mulher uma virgem.
14 Viúva, ou repudiada, ou desonrada, ou prostituta, estas não tomará, mas virgem do seu povo tomará por mulher.
15 E não profanará a sua descendência entre o seu povo, porque eu sou o SENHOR, que o santifico.
16 Disse mais o SENHOR a Moisés:
17 Fala a Arão, dizendo: Ninguém dos teus descendentes, nas suas gerações, em quem houver algum defeito se chegará para oferecer o pão do seu Deus.
18 Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, ou de rosto mutilado, ou desproporcionado,
19 ou homem que tiver o pé quebrado ou mão quebrada,
20 ou corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo quebrado.

11Não se aproximará de cadáver algum, nem se contaminará por causa do seu pai ou da sua mãe.
12Não sairá do santuário, nem profanará o santuário do seu Deus, pois a consagração do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o Senhor.
13Ele tomará por mulher uma virgem.
14Não casará com viúva, divorciada, desonrada ou prostituta, mas tomará por mulher uma virgem do seu povo.
15E não profanará a sua descendência entre o seu povo, porque eu sou o Senhor, que o santifico.
16O Senhor disse a Moisés:
17— Fale a Arão, dizendo: Nenhum dos seus descendentes, nas suas gerações, em quem houver algum defeito se aproximará para oferecer o pão do seu Deus.
18Pois nenhum homem em quem houver defeito se aproximará: seja um homem cego, coxo, de rosto mutilado ou desproporcionado,
19homem que tiver o pé quebrado ou mão quebrada,
20que for corcunda, anão, que tiver defeito nos olhos, sarna, feridas na pele, ou que tiver testículo esmagado.

11 e não se chegará a nenhum corpo morto, nem se contaminará por causa de seu pai, ou por sua mãe;
12 nem sairá do santuário, para que não profane o santuário do seu Deus, porque a coroa do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o SENHOR.
13 E ele tomará uma mulher na sua virgindade.
14 Uma viúva, ou uma mulher divorciada, ou profana, ou uma prostituta, estas ele não tomará, mas ele tomará uma virgem de seu próprio povo por mulher.
15 Ele não profanará a sua semente entre os seus povos; porque eu, o SENHOR, o santifico.
16 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
17 Fala a Arão, dizendo: Quem quer que seja da tua semente, nas suas gerações, que tiver algum defeito, não se aproximará para oferecer o pão do seu Deus.
18 Porque qualquer que seja o homem que tiver defeito não se aproximará: um homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou com alguma coisa em excesso;
19 ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada,
20 ou corcunda, ou anão, ou que tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tenha suas pedras quebradas.

11 e não se chegará a cadáver algum; nem sequer por causa de seu pai ou de sua, mãe se contaminará;
12 não sairá do santuário, nem profanará o santuário do seu Deus; pois a coroa do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o Senhor.
13 E ele tomará por esposa uma mulher na sua virgindade.
14 Viúva, ou repudiada, ou desonrada, ou prostituta, destas não tomará; mas virgem do seu povo tomará por mulher.
15 E não profanará a sua descendência entre o seu povo; porque eu sou o Senhor que o santifico.
16 Disse mais o Senhor a Moisés:
17 Fala a Arão, dizendo: Ninguém dentre os teus descendentes, por todas as suas gerações, que tiver defeito, se chegará para oferecer o pão do seu Deus.
18 Pois nenhum homem que tiver algum defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou de membros demasiadamente compridos,
19 ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada,
20 ou for corcunda, ou anão, ou que tiver belida, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo lesado;

desalinhado, nem rasgará as roupas em sinal de luto.
11Ele não chegará perto de um cadáver, mesmo que seja o seu pai ou a sua mãe, para não se tornar impuro;
12e não poderá sair do santuário, nem profanará o Tabernáculo do seu Deus, pois a consagração do óleo da unção do seu Deus está sobre ele. Eu sou o Senhor.
13“O sacerdote deverá casar com uma virgem.
14Não poderá casar com uma viúva, nem com uma mulher mundana ou prostituta. Mas tomará uma mulher virgem do seu próprio povo.
15Isso para que os seus descendentes não sejam profanados entre o seu povo. Eu sou o Senhor, que separo vocês para serem santos”.
16Disse ainda o Senhor a Moisés:
17“Diga a Arão: Nenhum dos seus descendentes, por todas as gerações, que tiver algum defeito físico poderá aproximar-se para apresentar as ofertas de alimento do seu Deus.
18Nenhum homem que tenha algum defeito poderá oferecer sacrifícios a mim: ninguém que seja cego, ou aleijado, ou tiver o rosto deformado, ou tiver o corpo deformado;
19ninguém que tenha o pé ou a mão quebrados,
20ou que seja corcunda, ou anão, ou que tenha doença nos olhos, ou que sofra de sarna, ou outra doença de pele, ou que tenha os testículos defeituosos.

21 Nenhum homem da descendência de Arão, o sacerdote, em quem houver algum defeito se chegará para oferecer as ofertas queimadas do SENHOR; ele tem defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22 Comerá o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.

23 Porém até ao véu não entrará, nem se chegará ao altar, porque tem defeito, para que não profane os meus santuários, porque eu sou o SENHOR, que os santifico.

24 Assim falou Moisés a Arão, aos filhos deste e a todos os filhos de Israel.

## Levítico 22

**A lei acerca de comer coisas santas**

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Dize a Arão e aos seus filhos que se abstenham das coisas sagradas, dedicadas a mim pelos filhos de Israel, para que não profanem o meu santo nome. Eu sou o SENHOR.

3 Dize-lhes: Todo homem, que entre as vossas gerações, de toda a vossa descendência, se chegar às coisas sagradas que os filhos de Israel dedicam ao SENHOR, tendo sobre si a sua imundícia, aquela alma será eliminada de diante de mim. Eu sou o SENHOR.

4 Ninguém da descendência de Arão que for leproso ou tiver fluxo comerá das

21 Nenhum homem da descendência de Arão, o sacerdote, em quem houver algum defeito se aproximará para oferecer as ofertas queimadas do Senhor; ele tem defeito; não se aproximará para oferecer o pão do seu Deus.

22 Poderá comer o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.

23 Porém não poderá entrar até o véu, nem se aproximará do altar, porque tem defeito, para que não profane os meus santuários, porque eu sou o Senhor, que os santifico.

24 Foi isso que Moisés disse a Arão, aos filhos deste e a todos os filhos de Israel.

## Levítico 22

**A santidade das ofertas**

1 O Senhor disse a Moisés:

2 — Diga a Arão e aos seus filhos que se abstenham das ofertas sagradas, dedicadas a mim pelos filhos de Israel, para que não profanem o meu santo nome. Eu sou o Senhor.

3 Diga-lhes: Ao longo de suas gerações, qualquer descendente de vocês que se aproximar das ofertas sagradas que os filhos de Israel dedicam ao Senhor, tendo sobre si a sua impureza, será eliminado da minha presença. Eu sou o Senhor.

4 — Ninguém da descendência de Arão que for leproso ou tiver fluxo comerá das

21 Nenhum homem da semente de Arão, o sacerdote, que tiver defeito, se chegará para oferecer as ofertas do SENHOR feitas por fogo; ele tem um defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22 Ele comerá o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.

23 Ele apenas não entrará até ao véu, nem se chegará ao altar, porque ele tem um defeito; para que não profane os meus santuários; porque eu, o SENHOR, os santifico.

24 E Moisés falou isso a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

## Levítico 22

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Dize a Arão e a seus filhos que eles se separem das coisas santas dos filhos de Israel, e que eles não profanem o meu santo nome nestas coisas que eles consagram a mim. Eu sou o SENHOR.

3 Dize-lhes: Qualquer pessoa de toda a vossa semente que entre as vossas gerações se chegar às coisas santas que os filhos de Israel santificam ao SENHOR, tendo sobre si a sua impureza, aquela alma será cortada da minha presença. Eu sou o SENHOR.

4 Qualquer homem da semente de Arão que for leproso ou tiver um corrimento

21 nenhum homem dentre os descendentes de Arão, o sacerdote, que tiver algum defeito, se chegará para oferecer as ofertas queimadas do Senhor; ele tem defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22 Comerá do pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo;

23 contudo, não entrará até o véu, nem se chegará ao altar, porquanto tem defeito; para que não profane os meus santuários; porque eu sou o Senhor que os santifico.

24 Moisés, pois, assim falou a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

## Levítico 22

1 Depois disse o Senhor a Moisés:

2 Dize a Arão e a seus filhos que se abstenham das coisas sagradas dos filhos de Israel, as quais eles a mim me santificam, e que não profanem o meu santo nome. Eu sou o Senhor.

3 Dize-lhes: Todo homem dentre os vossos descendentes pelas vossas gerações que, tendo sobre si a sua imundícia, se chegar às coisas sagradas que os filhos de Israel santificam ao Senhor, aquela alma será extirpada da minha presença. Eu sou o Senhor.

4 Ninguém dentre os descendentes de Arão que for leproso, ou tiver fluxo,

21 Nenhum descendente do sacerdote de Arão que tenha qualquer defeito poderá aproximar-se para apresentar ofertas queimadas ao Senhor; ele tem defeito e não poderá oferecer as ofertas de alimento ao seu Deus.

22 Ele poderá comer das ofertas do seu Deus, tanto das ofertas santas como das mais santas;

23 mas, por causa do seu defeito, não poderá se aproximar do véu nem do altar, para que não profane o meu santuário. Eu sou o Senhor que santifica vocês para que sejam santos”.

24 Assim Moisés deu essas instruções a Arão, a seus filhos e a todo o povo de Israel.

## Levítico 22

1 O Senhor continuou falando com Moisés e disse:

2 “Diga a Arão e aos seus filhos que tomem todo o cuidado para não mancharem as ofertas sagradas que os israelitas dedicaram a mim, e que tenham o cuidado de não profanar o meu santo nome. Eu sou o Senhor.

3 “Diga a eles: Todo aquele que, dentre todos os seus descendentes, em todas as suas gerações, estiver impuro quando se aproximar para oferecer os sacrifícios que os israelitas consagraram ao Senhor, será eliminado da minha presença. Eu sou o Senhor.

4 “Nenhum descendente de Arão que tenha lepra ou um corrimento no membro

coisas sagradas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma coisa imunda por causa de um morto ou aquele com quem se der a emissão do sêmen;

5 ou qualquer que tocar algum réptil, com o que se faz imundo, ou a algum homem, com o que se faz imundo, seja qual for a sua imundícia.

6 O homem que o tocar será imundo até à tarde e não comerá das coisas sagradas sem primeiro banhar o seu corpo em água.

7 Posto o sol, então, será limpo e, depois, comerá das coisas sagradas, porque isto é o seu pão.

8 Do animal que morre por si mesmo ou é dilacerado não comerá, para, com isso, não contaminar-se. Eu sou o SENHOR.

9 Guardarão, pois, a obrigação que têm para comigo, para que, por isso, não levem sobre si pecado e morram, havendo-o profanado. Eu sou o SENHOR, que os santifico.

10 Nenhum estrangeiro comerá das coisas sagradas; o hóspede do sacerdote nem o seu jornaleiro comerão das coisas sagradas.

11 Mas, se o sacerdote comprar algum escravo com o seu dinheiro, este comerá

ofertas sagradas, até que esteja puro. Também não poderá comer das ofertas sagradas o que tocar alguma coisa impura por causa de um morto ou aquele que tiver emissão de sêmen;

5nem aquele que tocar algum animal que rasteja pelo chão, com o que se faz impuro, ou alguma pessoa, com a qual se faz impuro, seja qual for a impureza dessa pessoa.

6Quem tocar em tais coisas ficará impuro até a tarde e não comerá das ofertas sagradas sem primeiro banhar o seu corpo em água.

7Depois do pôr do sol estará puro e poderá comer das ofertas sagradas, porque este é o seu alimento.

8Do animal que morre por si mesmo ou é dilacerado por outro animal não comerá, para não se contaminar com isso. Eu sou o Senhor.

9Guardarão, pois, a obrigação que têm para comigo, para que, por isso, não levem sobre si pecado e morram, havendo feito profanação. Eu sou o Senhor, que os santifico.

10— Nenhum estranho poderá comer das ofertas sagradas; nem o hóspede do sacerdote nem o seu trabalhador diarista poderão comer das ofertas sagradas.

11Mas, se o sacerdote comprar algum escravo com o seu dinheiro, este poderá comer delas; os que nascerem na casa do

não comerá das coisas santas, até que esteja limpo; e quem tocar alguma coisa que é impura de cadáver, ou um homem cuja semente sai dele;

5 ou qualquer que tocar alguma coisa rastejante, pela qual se fez impuro, ou a algum homem, de quem se pegou impureza, seja qual for a sua impureza.

6 A alma que nele tocar será impura até a tarde, e não comerá das coisas santas, a não ser que ele lave a sua carne com água.

7 E quando o sol se pôr, ele estará limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu alimento.

8 Aquilo que morreu por si, ou foi dilacerado por animais, ele não comerá, para que não se contamine. Eu sou o SENHOR.

9 Portanto, eles guardarão a minha ordenança, para que por isso não levem pecado e, portanto, morram nele, havendo-o profanado. Eu, o SENHOR, os santifico.

10 Nenhum estranho comerá coisa santa; nem o hóspede do sacerdote, nem o servo contratado; não comerão da coisa santa.

11 Mas se o sacerdote comprar alguém com o seu dinheiro, ele

comerá das coisas sagradas, até que seja limpo. Também o que tocar em alguma coisa tornada imunda por causa e um morto, ou aquele de quem sair o sêmen

5 ou qualquer que tocar em algum animal que se arrasta, pelo qual se torne imundo, ou em algum homem, pelo qual se torne imundo, seja qual for a sua imundícia,

6 o homem que tocar em tais coisas será imundo até a tarde, e não comerá das coisas sagradas, mas banhará o seu corpo em água

7 e, posto o sol, então será limpo; depois comerá das coisas sagradas, porque isso é o seu pão.

8 Do animal que morrer por si, ou do que for dilacerado por feras, não comerá o homem, para que não se contamine com ele. Eu sou o Senhor.

9 Guardarão, pois, o meu mandamento, para que, havendo-o profanado, não levem pecado sobre si e morram nele. Eu sou o Senhor que os santifico.

10 Também nenhum estranho comerá das coisas sagradas; nem o hóspede do sacerdote, nem o jornaleiro, comerá delas.

11 Mas aquele que o sacerdote tiver comprado com o seu dinheiro, e o nascido na sua casa, esses comerão do seu pão.

poderá comer dos sacrifícios santos, até que fique puro. A mesma coisa ocorre com aquele que estiver impuro por ter tocado em um cadáver, com aquele que tenha expelido líquido seminal,

5ou com aquele que tenha tocado em alguma criatura, ou em alguma pessoa que o torne impuro por qualquer motivo.

6Esse sacerdote ficará impuro até a tarde. E só depois de tomar banho poderá comer das ofertas sagradas.

7Depois do pôr do sol estará puro, e só então poderá comer das ofertas sagradas, pois ele depende desses alimentos sagrados para viver.

8O sacerdote não poderá comer carne de qualquer animal que sofreu morte natural ou que foi despedaçado por algum animal selvagem. Se comer, ficará impuro. Eu sou o Senhor.

9“Os sacerdotes terão de obedecer cuidadosamente às minhas ordens. Se desobedecerem, estarão profanando o nome do Senhor. Levarão sobre si o seu pecado e morrerão. Eu sou o Senhor que os santifico.

10“Somente o sacerdote e as pessoas da sua família poderão comer das ofertas sagradas. Ninguém mais. Nem o hóspede de um sacerdote, nem o seu empregado.

11Mas o escravo, comprado pessoalmente pelo sacerdote, e os filhos do escravo

delas; os que nascerem na sua casa, estes comerão do seu pão.
12 Quando a filha do sacerdote se casar com estrangeiro, ela não comerá da oferta das coisas sagradas.

13 Mas, se a filha do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver filhos, e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estrangeiro comerá dele.

14 Se alguém, por ignorância, comer a coisa sagrada, ajuntar-se-lhe-á a sua quinta parte e a dará ao sacerdote com a coisa sagrada.

15 Não profanarão as coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem ao SENHOR,

16 pois assim os fariam levar sobre si a culpa da iniqüidade, comendo as coisas sagradas; porque eu sou o SENHOR, que os santifico.

**Os animais sacrificados devem ser sem defeito**

17 Disse mais o SENHOR a Moisés:

18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Qualquer que, da casa de Israel ou dos estrangeiros em Israel, apresentar a sua oferta, quer em cumprimento de seus votos ou como ofertas voluntárias, que apresentar ao SENHOR em holocausto,

sacerdote, estes poderão comer do seu pão.
12Se a filha do sacerdote se casar com um estranho, ela não poderá comer da oferta das coisas sagradas.

13Mas, se a filha do sacerdote for viúva ou divorciada, não tiver filhos e tiver voltado à casa de seu pai, como na sua mocidade, poderá comer do pão de seu pai; mas nenhum estranho poderá comer desse alimento.

14— Se alguém, por engano, comer a oferta sagrada, deverá acrescentar a ela a sua quinta parte e a dará ao sacerdote com a oferta sagrada.

15Os sacerdotes não devem profanar as coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem ao Senhor,

16pois assim os fariam levar sobre si a culpa da iniquidade, comendo as ofertas sagradas; porque eu sou o Senhor, que os santifico.

**Leis a respeito dos animais sacrificados**

17O Senhor disse a Moisés:

18— Fale a Arão, a seus filhos e a todos os filhos de Israel e diga-lhes: Quando um homem da casa de Israel ou dos estrangeiros em Israel apresentar a sua oferta ao Senhor em holocausto, quer em cumprimento de seus votos ou como ofertas voluntárias,

comerá disto, e aquele que é nascido na sua casa; estes comerão de seu alimento.
12 Se a filha do sacerdote também se casar com um estrangeiro, ela não comerá da oferta das coisas santas.

13 Mas se a filha do sacerdote for viúva, ou divorciada, e não tiver filho, e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua juventude, ela poderá comer da carne do seu pai; mas nenhum estrangeiro comerá dele.

14 E se algum homem comer da coisa santa involuntariamente, então sobre ela acrescentará a sua quinta parte, e a dará ao sacerdote com a coisa santa.
15 E eles não profanarão as coisas santas dos filhos de Israel, que eles oferecem ao SENHOR,

16 fazendo com que eles carreguem a iniquidade da transgressão, quando eles comem as suas coisas santas; porque eu, o SENHOR, os santifico.

17 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: qualquer que seja da casa de Israel ou dos estrangeiros em Israel, que oferecer a sua oblação por todos os seus votos, e por todas as suas ofertas voluntárias, que eles oferecerão ao SENHOR como uma oferta queimada,

12 Se a filha de um sacerdote se casar com um estranho, ela não comerá da oferta alçada das coisas sagradas.

13 Mas quando a filha do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver filhos, e houver tornado para a casa de seu pai, como na sua mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estranho comerá dele.

14 Se alguém por engano comer a coisa sagrada, repô-la-á, acrescida da quinta parte, e a dará ao sacerdote como a coisa sagrada.

15 Assim não profanarão as coisas sagradas dos filhos de Israel, que eles oferecem ao Senhor,

16 nem os farão levar sobre si a iniqüidade que envolve culpa, comendo as suas coisas sagradas; pois eu sou o Senhor que as santifico.

17 Disse mais o Senhor a Moisés:

18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Todo homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, que oferecer a sua oferta, seja dos seus votos, seja das suas ofertas voluntárias que oferecerem ao Senhor em holocausto,

nascidos na casa do sacerdote poderão comer dessas ofertas.
12Se a filha de um sacerdote casar com um estrangeiro, não poderá comer das ofertas sagradas.
13Mas, se a filha do sacerdote ficar viúva, ou se divorciar e não tiver filhos, e voltar a viver na casa do pai, como na sua mocidade, poderá comer das ofertas sagradas. Fique claro, porém, que ninguém que não pertence às famílias dos sacerdotes poderá comer desse alimento.
14“Se alguém, sem intenção, comer das ofertas sagradas, deverá restituir ao sacerdote uma porção igual àquela que comeu, e acrescentar um quinto do seu valor.
15“Os sacerdotes não profanarão as ofertas sagradas trazidas pelo povo de Israel ao Senhor.
16Eles não permitirão que as ofertas sejam comidas por quem não tem esse direito. Quem desobedecer a essa lei será culpado e deverá ser castigado. Eu sou o Senhor que os santifico”.

17Disse o Senhor a Moisés:

18“Diga o seguinte a Arão, a seus filhos e a todo o povo de Israel: Se um israelita ou um estrangeiro que vive no meio do povo quiser apresentar em sacrifício ao Senhor um animal que vai ser queimado, seja para cumprir voto, seja como oferta voluntária,

19 para que seja aceitável, oferecerá macho sem defeito, ou do gado, ou do rebanho de ovelhas, ou de cabras.
20 Porém todo o que tiver defeito, esse não oferecereis; porque não seria aceito a vosso favor.
21 Quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR, quer em cumprimento de voto ou como oferta voluntária, do gado ou do rebanho, o animal deve ser sem defeito para ser aceitável; nele, não haverá defeito nenhum.
22 O cego, ou aleijado, ou mutilado, ou ulceroso, ou sarnoso, ou cheio de impigens, não os oferecereis ao SENHOR e deles não poreis oferta queimada ao SENHOR sobre o altar.
23 Porém novilho ou cordeiro desproporcionados poderás oferecer por oferta voluntária, mas, por voto, não será aceito.
24 Não oferecereis ao SENHOR animal que tiver os testículos machucados, ou moídos, ou arrancados, ou cortados; nem fareis isso na vossa terra.
25 Também da mão do estrangeiro nenhum desses animais oferecereis como pão do vosso Deus, porque são corrompidos pelo defeito que há neles; não serão aceitos a vosso favor.
26 Disse mais o SENHOR a Moisés:

19para que seja aceitável deverá oferecer um macho sem defeito, seja do gado, do rebanho de ovelhas ou de cabras.
20Porém todo o que tiver defeito, esse vocês não poderão oferecer; porque não seria aceito em favor de vocês.
21Quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao Senhor, quer em cumprimento de voto ou como oferta voluntária, do gado ou do rebanho, o animal deve ser sem defeito para ser aceitável; nele, não poderá haver defeito nenhum.
22O cego, aleijado, mutilado, ulceroso, sarnoso ou cheio de feridas na pele, vocês não os devem oferecer ao Senhor e deles não devem apresentar como oferta queimada ao Senhor sobre o altar.
23Porém novilho ou cordeiro desproporcionados vocês poderão oferecer por oferta voluntária, mas não será aceito se for para cumprir um voto.
24Não ofereçam ao Senhor animal que tiver os testículos machucados, moídos, arrancados ou cortados; não façam isso em sua terra.
25Também da mão de um estrangeiro nenhum desses animais vocês poderão oferecer como pão do Deus de vocês, porque são corrompidos pelo defeito que há neles; não serão aceitos em favor de vocês.
26O Senhor disse ainda a Moisés:

19 oferecerá segundo a sua própria vontade, um macho sem defeito, dos bois, das ovelhas, ou das cabras.
20 Mas nenhuma coisa em que haja defeito oferecereis, porque não seria aceitável de vós.
21 E quando alguém oferecer um sacrifício das ofertas de paz ao SENHOR, para realizar seu voto, ou oferta voluntária, com bois ou ovelhas, este será perfeito para que seja aceito; não haverá defeito nele.
22 Cego, ou quebrado, ou mutilado, ou que tenha sarna, ou escorbuto, ou impigens, estes não oferecereis ao SENHOR, nem deles fareis oferta por fogo sobre o altar ao SENHOR.
23 Qualquer novilho ou cordeiro, com alguma coisa em excesso, ou faltando em suas partes, poderás oferecer por oferta voluntária, mas por um voto não será aceito.
24 Não oferecereis ao SENHOR o que está machucado, ou moído, ou quebrado, ou cortado; não fareis qualquer oferta assim na vossa terra.
25 Nem da mão do estrangeiro oferecereis pão ao vosso Deus, de todas estas coisas, porque a sua corrupção está nelas; e há nelas defeito; não serão aceitas de vós.
26 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

19 para que sejais aceitos, oferecereis macho sem defeito, ou dos novilhos, ou dos cordeiros, ou das cabras.
20 Nenhuma coisa, porém, que tiver defeito oferecereis, porque não será aceita a vosso favor.
21 E, quando alguém oferecer sacrifício de oferta pacífica ao Senhor para cumprir um voto, ou para oferta voluntária, seja do gado vacum, seja do gado miúdo, o animal será perfeito, para que seja aceito; nenhum defeito haverá nele.
22 O cego, ou quebrado, ou aleijado, ou que tiver úlceras, ou sarna, ou impigens, estes não oferecereis ao Senhor, nem deles poreis oferta queimada ao Senhor sobre o altar.
23 Todavia, um novilho, ou um cordeiro, que tenha algum membro comprido ou curto demais, poderás oferecer por oferta voluntária, mas para cumprir voto não será aceito.
24 Não oferecereis ao Senhor um animal que tiver testículo machucado, ou moído, ou arrancado, ou lacerado; não fareis isso na vossa terra.
25 Nem da mão do estrangeiro oferecereis de alguma dessas coisas o pão do vosso Deus; porque a sua corrupção nelas está; há defeito nelas; não serão aceitas a vosso favor.
26 Disse mais o Senhor a Moisés:

19apresentará um macho sem defeito, podendo ser um boi, um carneiro ou um bode, para que seja aceito.
20Nenhum animal com defeito será aceito, pois não produzirá benefício algum a vocês.
21Se alguém apresentar uma oferta de paz, trazendo um animal do gado ou do rebanho de ovelhas, seja para cumprir um voto ou como oferta voluntária, o animal deverá ser sem defeito para que seja aceita a oferta.
22Um animal cego, aleijado, mutilado, com ferida ou com outra doença na pele não deverá ser oferecido ao Senhor. Não poderá ser apresentado como oferta queimada no altar do Senhor.
23Porém, vocês poderão apresentar um boi ou um carneiro deformado como oferta voluntária, mas no caso de cumprimento de voto não serão aceitos.
24Vocês não poderão oferecer ao Senhor um animal com os testículos machucados, esmagados, arrancados ou cortados. Nunca pensem em oferecer um animal nessas condições na sua terra.
25Também não aceitem de um estrangeiro um animal nessas condições, para oferecê-lo como alimento ao seu Deus. Esses animais são impuros e imprestáveis por causa dos seus defeitos e não serão aceitos em favor de vocês”.
26O Senhor continuou falando com Moisés:

27 Quando nascer o boi, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará com a mãe; do oitavo dia em diante, será aceito por oferta queimada ao SENHOR.

28 Ou seja vaca, ou seja ovelha, não imolarás a ela e seu filho, ambos no mesmo dia.
29 Quando oferecerdes sacrifício de louvores ao SENHOR, fá-lo-eis para que sejais aceitos.
30 No mesmo dia, será comido; e, dele, nada deixareis ficar até pela manhã. Eu sou o SENHOR.
31 Pelo que guardareis os meus mandamentos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.
32 Não profanareis o meu santo nome, mas serei santificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou o SENHOR, que vos santifico,
33 que vos tirei da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

## Levítico 23

### As festas solenes do SENHOR

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas do SENHOR, que proclamareis, serão santas convocações; são estas as minhas festas.

### O Sábado

Êxodo 23.12

3 Seis dias trabalhareis, mas o sétimo será o sábado do descanso solene, santa convocação; nenhuma obra fareis; é

27— Quando nascer um bezerro, um cordeiro ou um cabrito, ele ficará sete dias com a mãe dele; do oitavo dia em diante será aceito por oferta queimada ao Senhor.

28Quer seja vaca ou ovelha, não mate a ela e seu filhote, ambos no mesmo dia.

29Quando vocês oferecerem sacrifício de ação de graças ao Senhor, façam-no para que vocês sejam aceitos.
30No mesmo dia, será comido; e, dele, não deixem ficar nada até a manhã seguinte. Eu sou o Senhor.

31— Guardem e cumpram os meus mandamentos. Eu sou o Senhor.

32Não profanem o meu santo nome, mas serei santificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou o Senhor, que os santifico,

33que os tirei da terra do Egito, para ser o Deus de vocês. Eu sou o Senhor.

## Levítico 23

### As festas solenes

1O Senhor disse a Moisés:

2— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: As festas fixas do Senhor, que vocês proclamarão, serão santas convocações; são estas as minhas festas.

### O sábado

Êx 23.12

3— Seis dias vocês trabalharão, mas o sétimo dia será o sábado de descanso solene, santa convocação; não façam

27 Quando o novilho, ou ovelha, ou cabra, nasce, sete dias estará debaixo de sua mãe; do oitavo dia em diante será aceito por oferta feita por fogo ao SENHOR.

28 Ou seja vaca ou ovelha, não a matarás a elas e a sua cria ambos no mesmo dia.

29 E quando oferecerdes sacrifício de ações de graça ao SENHOR, vós o oferecereis de vossa própria vontade.
30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até a manhã. Eu sou o SENHOR.
31 Portanto, guardareis os meus mandamentos e os cumprireis. Eu sou o SENHOR.
32 Nem profanareis o meu santo nome, mas serei santificado entre os filhos de Israel. Eu sou o SENHOR que vos santifico,
33 que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu sou o SENHOR.

## Levítico 23

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: a respeito das solenidades do SENHOR, proclamareis que serão santas convocações; estas são as minhas solenidades.

3 Seis dias trabalhareis, mas o sétimo dia será o shabat do descanso, uma santa convocação; nenhum trabalho fareis nele;

27 Quando nascer um novilho, ou uma ovelha, ou uma cabra, por sete dias ficará debaixo de sua mãe; depois, desde o dia oitavo em diante, será aceito por oferta queimada ao Senhor.
28 Também, seja vaca ou seja ovelha, não a imolareis a ela e à sua cria, ambas no mesmo dia.
29 E, quando oferecerdes ao Senhor sacrifício de ação de graças, oferecê-lo-eis de modo a serdes aceitos.
30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar dele até pela manhã. Eu sou o Senhor.

31 Guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis. Eu sou o Senhor.

32 Não profanareis o meu santo nome, e serei santificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou o Senhor que vos santifico,

33 que vos tirei da terra do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor.

## Levítico 23

1 Depois disse o Senhor a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As festas fixas do Senhor, que proclamareis como santas convocações, são estas:

3 Seis dias se fará trabalho, mas o sétimo dia é o sábado do descanso solene, uma santa convocação; nenhum trabalho

27“Quando nascer um bezerro, um cordeiro ou um cabrito, ficará sete dias junto com a mãe. Do oitavo dia em diante, poderá ser sacrificado como oferta queimada ao Senhor.

28Não mate no mesmo dia uma vaca ou uma ovelha e sua cria.

29“Quando vocês oferecerem um sacrifício de gratidão ao Senhor, ofereçam-no de tal maneira que seja aceito em favor de vocês.
30Será comido no mesmo dia em que for morto. Não deixem nada para o dia seguinte. Eu sou o Senhor.
31“Obedeçam rigorosamente aos meus mandamentos e coloquem-nos em prática. Eu sou o Senhor.
32Não profanem o meu santo nome. Deem a mim o lugar central e único no meio do povo de Israel. Pois eu, o Senhor, separei vocês para que sejam santos para mim.
33Eu tirei vocês do Egito, para ser o Deus de vocês. Eu sou o Senhor!”

## Levítico 23

1Disse o Senhor a Moisés:

2“Diga aos israelitas o seguinte: As festas do Senhor, que vocês proclamarão como convocações santas, são estas:

3“Vocês trabalharão seis dias, mas o sétimo dia será o sábado, o dia de descanso solene, quando todos se reúnem

sábado do SENHOR em todas as vossas moradas.

### A Páscoa

Êxodo 23.14,15; 34.18; Deuteronômio 16.1-8

4 São estas as festas fixas do SENHOR, as santas convocações, que proclamareis no seu tempo determinado:

5 no mês primeiro, aos catorze do mês, no crepúsculo da tarde, é a Páscoa do SENHOR.

6 E aos quinze dias deste mês é a Festa dos Pães Asmos do SENHOR; sete dias comereis pães asmos.

7 No primeiro dia, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis;

8 mas sete dias oferecereis oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

### As Primícias

Êxodo 23.16; 34.22,26

9 Disse mais o SENHOR a Moisés:

10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, e segardes a sua messe, então, trareis um molho das primícias da vossa messe ao sacerdote;

11 este moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos;

nenhuma obra; é sábado dedicado ao Senhor onde quer que vocês morarem.

### A Páscoa e os Pães sem Fermento

Êx 23.14-15; 34.18; Dt 16.1-8

4— São estas as festas fixas do Senhor, as santas convocações, que vocês proclamarão no seu tempo determinado:

5no primeiro mês, aos catorze do mês, no crepúsculo da tarde, é a Páscoa do Senhor.

6E aos quinze dias deste mês é a Festa dos Pães sem Fermento do Senhor; durante sete dias vocês comerão pães sem fermento.

7No primeiro dia vocês terão santa convocação; não façam nenhum trabalho.

8Durante sete dias vocês apresentarão oferta queimada ao Senhor; no sétimo dia haverá santa convocação; não façam nenhum trabalho nesse dia.

### As Primícias

Êx 23.16; 34.22-26

9O Senhor disse a Moisés:

10— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Quando entrarem na terra que eu lhes dou e fizerem a colheita, vocês trarão um feixe das primícias da colheita ao sacerdote;

11este moverá o feixe diante do Senhor, para que vocês sejam aceitos;

isto é o shabat do SENHOR em todas as vossas habitações.

4 Estas são as solenidades do SENHOR, as santas convocações, que proclamareis nas suas estações.

5 No décimo quarto dia do primeiro mês, pela tarde, é a Páscoa do SENHOR.

6 E no décimo quinto dia do mesmo mês é a festa dos pães ázimos do SENHOR; sete dias comereis pães ázimos.

7 No primeiro dia, tereis uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis nele;

8 mas por sete dias oferecereis uma oferta feita por fogo ao SENHOR; ao sétimo dia haverá uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis nele.

9 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: quando entrardes na terra que eu vos hei de dar, e colherdes a sua ceifa; então trareis um molho das primícias da vossa ceifa ao sacerdote;

11 e ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; no dia seguinte após o shabat o sacerdote o moverá.

fareis; é sábado do Senhor em todas as vossas habitações.

4 São estas as festas fixas do Senhor, santas convocações, que proclamareis no seu tempo determinado:

5 No mês primeiro, aos catorze do mês, à tardinha, é a páscoa do Senhor.

6 E aos quinze dias desse mês é a festa dos pães ázimos do Senhor; sete dias comereis pães ázimos.

7 No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

8 Mas por sete dias oferecereis oferta queimada ao Senhor; ao sétimo dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

9 Disse mais o Senhor a Moisés:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra que eu vos dou, e segardes a sua sega, então trareis ao sacerdote um molho das primícias da vossa sega;

11 e ele moverá o molho perante o Senhor, para que sejais aceitos. No dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá.

para adorar a Deus. Não realizem nenhum trabalho nesse dia. O sábado é do Senhor em todas as casas de vocês.

4“Estas são as festas fixas ao Senhor, as reuniões sagradas que vocês celebrarão no seu devido tempo:

5a Páscoa do Senhor, que deve começar no entardecer do décimo quarto dia do primeiro mês.

6No décimo quinto dia daquele mês começa a festa dos pães sem fermento ao Senhor; durante sete dias vocês comerão pães sem fermento.

7No primeiro dia realizem uma reunião sagrada, e ninguém trabalhará nesse dia.

8Durante sete dias apresentem a oferta queimada ao Senhor, e no sétimo dia realizem uma reunião sagrada. Também nesse dia ninguém trabalhará”.

9Disse mais o Senhor a Moisés:

10“Diga ao povo de Israel o seguinte: Quando vocês entrarem na terra que eu estou dando a vocês, e fizerem as colheitas de cereais, tragam um feixe da primeira colheita ao sacerdote.

11O sacerdote apresentará a oferta ao Senhor fazendo os movimentos rituais apropriados, para que vocês sejam aceitos.

12 no dia imediato ao sábado, o sacerdote o moverá. No dia em que moverdes o molho, oferecereis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR.

13 A sua oferta de manjares serão duas dízimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, e a sua libação será de vinho, a quarta parte de um him.

14 Não comereis pão, nem trigo torrado, nem espigas verdes, até ao dia em que trouxerdes a oferta ao vosso Deus; é estatuto perpétuo por vossas gerações, em todas as vossas moradas.

**O Pentecostes**

Deuteronômio 16.9-12

15 Contareis para vós outros desde o dia imediato ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas inteiras serão.

16 Até ao dia imediato ao sétimo sábado, contareis cinqüenta dias; então, trareis nova oferta de manjares ao SENHOR.

17 Das vossas moradas trareis dois pães para serem movidos; de duas dízimas de um efa de farinha serão; levedados se cozerão; são primícias ao SENHOR.

12 o sacerdote moverá o feixe no dia imediatamente após o sábado. No dia em que moverem o feixe, vocês oferecerão um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao Senhor.

13 A oferta de cereais que acompanha o holocausto serão quatro litros da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta queimada de aroma agradável ao Senhor, e a libação que acompanha será de um litro de vinho.

14 Vocês não deverão comer pão, nem trigo torrado, nem espigas de trigo verdes, até o dia em que vocês trouxerem a oferta ao seu Deus; este é um estatuto perpétuo durante as gerações de vocês, onde quer que morarem.

**O Pentecostes**

Dt 16.9-12

15 — Contem sete semanas a partir do dia imediatamente após o sábado, a partir do dia em que trouxerem o feixe da oferta movida; deverão ser semanas inteiras.

16 Até o dia que vem depois do sétimo sábado, contem cinquenta dias; então apresentem nova oferta de cereais ao Senhor.

17 De onde estiverem morando tragam dois pães para serem movidos. Os pães serão feitos com quatro litros da melhor farinha, assados com fermento; são primícias ao Senhor.

12 E vós oferecereis naquele dia em que moverdes o molho um cordeiro de um ano, sem defeito, por uma oferta queimada ao SENHOR.

13 E a sua oferta de alimentos será dois décimos de farinha fina, misturada com óleo, uma oferta feita por fogo em cheiro suave ao SENHOR, e a oferta de bebida será de vinho, a quarta parte de um him.

14 E não comereis pão, nem milho ressequido, nem espigas verdes, até àquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; Isto será um estatuto eterno por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

15 E para vós contareis desde o dia seguinte do shabat, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete shabats serão completos.

16 Até ao dia seguinte ao sétimo shabat, contareis cinquenta dias; e oferecereis uma nova oferta de alimentos ao SENHOR.

17 Vós trareis das vossas habitações dois pães de movimento; eles serão de duas dízimas de farinha fina; eles serão assados com fermento; eles são as primícias ao SENHOR.

12 E no dia em que moverdes o molho, oferecereis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao Senhor.

13 Sua oferta de cereais será dois décimos de efa de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao Senhor; e a sua oferta de libação será de vinho, um quarto de him.

14 E não comereis pão, nem trigo torrado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia, em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

15 Contareis para vós, desde o dia depois do sábado, isto é, desde o dia em que houverdes trazido o molho da oferta de movimento, sete semanas inteiras;

16 até o dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinqüenta dias; então oferecereis nova oferta de cereais ao Senhor.

17 Das vossas habitações trareis, para oferta de movimento, dois pães de dois décimos de efa; serão de flor de farinha, e levedados se cozerão; são primícias ao Senhor.

12 Nesse mesmo dia em que fizerem o movimento ritual do feixe, vocês oferecerão um cordeiro de um ano de idade sem defeito como oferta queimada ao Senhor.

13 Além disso, apresentem também uma oferta de cereais. Para esta oferta é preciso trazer dois jarros de farinha da melhor qualidade, preparada com azeite; essa oferta deve ser preparada no fogo e é oferta de aroma agradável ao Senhor. Apresentem também um litro de vinho como oferta de bebida.

14 Enquanto não for trazida a oferta ao Deus de vocês, não comam pão, nem espigas de trigo verde, nem espigas tostadas. Esta é uma lei perpétua para vocês e seus descendentes, em todas as moradas de vocês.

15 "A partir do dia seguinte ao sábado, o dia em que vocês oferecerão ao Senhor o primeiro feixe da oferta ritualmente movida, contem sete semanas completas.

16 Contem cinquenta dias, o dia seguinte ao sétimo sábado, e então apresentem uma nova oferta de cereais ao Senhor.

17 Cada família trará de casa dois pães movidos de forma apropriada diante do Senhor. Estes pães serão feitos com dois jarros de farinha da melhor qualidade, cozidos com fermento. Esses pães são uma oferta ao Senhor, lembrando ainda os primeiros frutos.

18 Com o pão oferecereis sete cordeiros sem defeito de um ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e as suas libações, por oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

19 Também oferecereis um bode, para oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano, por oferta pacífica.

20 Então, o sacerdote os moverá, com o pão das primícias, por oferta movida perante o SENHOR, com os dois cordeiros; santos serão ao SENHOR, para o uso do sacerdote.

21 No mesmo dia, se proclamará que tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; é estatuto perpétuo em todas as vossas moradas, pelas vossas gerações.

22 Quando segardes a messe da vossa terra, não rebuscareis os cantos do vosso campo, nem colhereis as espigas caídas da vossa sega; para o pobre e para o estrangeiro as deixareis. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

23 Disse mais o SENHOR a Moisés:

24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso solene, memorial, com sonidos de trombetas, santa convocação.

18 Junto com o pão ofereçam sete cordeiros de um ano, sem defeito, um novilho e dois carneiros; serão holocausto ao Senhor, acompanhado da oferta de cereais e das libações, que serão apresentadas como oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

19 Ofereçam também um bode como oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano como oferta pacífica.

20 O sacerdote os moverá, com o pão das primícias, por oferta movida diante do Senhor, com os dois cordeiros; santos serão ao Senhor, para o uso do sacerdote.

21 No mesmo dia, se proclamará que vocês terão santa convocação; não façam nenhum trabalho nesse dia; é estatuto perpétuo onde quer que vocês morarem, de geração em geração.

22 — Quando fizerem a colheita na terra de vocês, não colham até as beiradas do seu campo, nem recolham as espigas que caíram durante a colheita; deixem essas espigas para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

23 O Senhor disse a Moisés:

24 — Fale aos filhos de Israel, dizendo: No primeiro dia do sétimo mês, vocês terão um descanso solene, memorial, com toques de trombetas, santa convocação.

18 E oferecereis com o pão sete cordeiros de um ano, sem defeito, e um novilho, e dois carneiros; oferta queimada serão ao SENHOR, com a sua oferta de alimentos e as suas ofertas de bebida, por oferta feita por fogo, de cheiro suave ao SENHOR.

19 Então sacrificareis um cabrito dos bodes, por oferta pelo pecado e dois cordeiros de um ano por sacrifício das ofertas de paz.

20 E o sacerdote os moverá com o pão das primícias por oferta movida perante o SENHOR, com os dois cordeiros; eles serão santos para o SENHOR e para o sacerdote.

21 E proclamareis naquele mesmo dia que tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis nele; isto será um estatuto eterno em todas as vossas habitações por todas as vossas gerações.

22 E quando colherdes a ceifa da vossa terra, não acabarás de colher os cantos do teu campo, nem colherás as espigas caídas da tua safra; tu as deixarás para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

23 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: no sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis um shabat, um memorial de soprar de trombetas, uma santa convocação.

18 Com os pães oferecereis sete cordeiros sem defeito, de um ano, um novilho e dois carneiros; serão holocausto ao Senhor, com as respectivas ofertas de cereais e de libação, por oferta queimada de cheiro suave ao Senhor.

19 Também oferecereis um bode para oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano para sacrifício de ofertas pacíficas.

20 Então o sacerdote os moverá, juntamente com os pães das primícias, por oferta de movimento perante o Senhor, com os dois cordeiros; santos serão ao Senhor para uso do sacerdote.

21 E fareis proclamação nesse mesmo dia, pois tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; é estatuto perpétuo em todas as vossas habitações pelas vossas gerações.

22 Quando fizeres a sega da tua terra, não segarás totalmente os cantos do teu campo, nem colherás as espigas caídas da tua sega; para o pobre e para o estrangeiro as deixarás. Eu sou o Senhor vosso Deus.

23 Disse mais o Senhor a Moisés:

24 Fala aos filhos de Israel: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, haverá para vós descanso solene, em memorial, com

18 Junto com o pão e o vinho, ofereçam sete cordeiros sem defeito, cada um com um ano de idade, um novilho e dois carneiros. Serão apresentados como oferta queimada ao Senhor, junto com as ofertas de cereais e as bebidas sacrificiais; é oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

19 Depois sacrifiquem um bode como oferta pelo pecado, e dois carneiros de um ano de idade como oferta de gratidão.

20 Então o sacerdote moverá os dois cordeiros diante do Senhor, com o gesto ritualmente apropriado, juntamente com o pão dos primeiros frutos das colheitas. É uma oferta santa ao Senhor, que pertence aos sacerdotes.

21 Esse dia será anunciado como um dia de santa convocação de todo o povo. Ninguém trabalhará nesse dia. Esta lei é permanente e deverá ser obedecida em todos os lugares onde vocês morarem, de geração em geração.

22 “Quando fizerem a colheita da sua terra, deixem de colher nos cantos dos terrenos cultivados. E as espigas que caírem terão de ser deixadas no chão. São para os pobres e para os estrangeiros. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.

23 O Senhor continuou dando instruções a Moisés:

24 “Diga também aos israelitas: No primeiro dia do sétimo mês vocês terão um dia de descanso solene, um memorial,

25 Nenhuma obra servil fareis, mas trareis oferta queimada ao SENHOR.

**O Dia da Expiação**

26 Disse mais o SENHOR a Moisés:

27 Mas, aos dez deste mês sétimo, será o Dia da Expiação; tereis santa convocação e afligireis a vossa alma; trareis oferta queimada ao SENHOR.

28 Nesse mesmo dia, nenhuma obra fareis, porque é o Dia da Expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR, vosso Deus.

29 Porque toda alma que, nesse dia, se não afligir será eliminada do seu povo.

30 Quem, nesse dia, fizer alguma obra, a esse eu destruirei do meio do seu povo.

31 Nenhuma obra fareis; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações, em todas as vossas moradas.

32 Sábado de descanso solene vos será; então, afligireis a vossa alma; aos nove do mês, de uma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.

**A Festa dos Tabernáculos**

33 Disse mais o SENHOR a Moisés:

25Nesse dia não farão nenhum trabalho, mas trarão oferta queimada ao Senhor.

**O Dia da Expiação**

Lv 16.29-34

26O Senhor disse ainda a Moisés:

27— Mas, aos dez dias deste sétimo mês, será o Dia da Expiação; façam santa convocação e humilhem-se; tragam uma oferta queimada ao Senhor.

28Nesse mesmo dia, vocês não farão nenhum trabalho, porque é o Dia da Expiação, para fazer expiação por vocês diante do Senhor, o seu Deus.

29Qualquer pessoa que, nesse dia, não se humilhar será eliminada do seu povo.

30Quem, nesse dia, fizer algum trabalho, a esse eu destruirei do meio do seu povo.

31Não façam nenhum trabalho nesse dia; é estatuto perpétuo pelas gerações de vocês, onde quer que morarem.

32Será um sábado de descanso solene para vocês e vocês se humilharão; da tarde do dia nove desse mês até a tarde do dia seguinte vocês celebrarão esse sábado.

**A Festa dos Tabernáculos**

33O Senhor disse a Moisés:

25 Nenhum trabalho servil fareis nele, mas oferecereis uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

26 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

27 E também no décimo dia deste sétimo mês, será o dia da expiação; será uma santa convocação para vós, e afligireis as vossas almas, e oferecereis uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

28 E nesse mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque este é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR vosso Deus.

29 Porque qualquer que seja a alma que, nesse mesmo dia não se afligir, ela será cortada dentre o seu povo.

30 E qualquer que seja a alma que fizer algum trabalho nesse mesmo dia, esta mesma alma eu destruirei dentre o seu povo.

31 Nenhum tipo de trabalho fareis; isto será um estatuto eterno pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.

32 Isto será para vós um shabat de descanso; e afligireis as vossas almas; no nono dia do mês à tarde, de uma tarde à outra tarde, celebrareis o vosso shabat.

33 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

sonido de trombetas, uma santa convocação.

25 Nenhum trabalho servil fareis, e oferecereis oferta queimada ao Senhor.

26 Disse mais o Senhor a Moisés:

27 Ora, o décimo dia desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao Senhor.

28 Nesse dia não fareis trabalho algum; porque é o dia da expiação, para nele fazer-se expiação por vós perante o Senhor vosso Deus.

29 Pois toda alma que não se afligir nesse dia, será extirpada do seu povo.

30 Também toda alma que nesse dia fizer algum trabalho, eu a destruirei do meio do seu povo.

31 Não fareis nele trabalho algum; isso será estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todas as vossas habitações.

32 Sábado de descanso vos será, e afligireis as vossas almas; desde a tardinha do dia nono do mês até a outra tarde, guardareis o vosso sábado.

33 Disse mais o Senhor a Moisés:

uma reunião sagrada celebrada com som de trombeta.

25Não trabalhem nesse dia, mas apresentem ao Senhor ofertas preparadas no fogo”.

26O Senhor falou a Moisés sobre a seguinte festa solene:

27“O décimo dia deste sétimo mês é o dia em que os pecados do povo são perdoados. Vocês terão uma reunião sagrada; humilhem-se e apresentem ao Senhor uma oferta preparada no fogo.

28Nesse dia ninguém trabalhará, porque é o dia especial para obter o perdão dos pecados do povo diante do Senhor, o Deus de vocês.

29Quem não se humilhar nesse dia será eliminado do seu povo.

30Eu destruirei do meio do seu povo aquele que fizer algum trabalho nesse dia.

31Não façam trabalho algum. Esta lei é permanente em todos os lares e por todas as gerações de Israel.

32Pois esse dia é o sábado de descanso solene, e vocês se humilharão. Desde o entardecer do nono dia do mês até o entardecer do dia seguinte, vocês celebrarão o sábado, o dia sagrado de descanso”.

33Disse o Senhor a Moisés:

34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo, será a Festa dos Tabernáculos ao SENHOR, por sete dias.

35 Ao primeiro dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; ao dia oitavo, tereis santa convocação e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; é reunião solene, nenhuma obra servil fareis.

37 São estas as festas fixas do SENHOR, que proclamareis para santas convocações, para oferecer ao SENHOR oferta queimada, holocausto e oferta de manjares, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio,

38 além dos sábados do SENHOR, e das vossas dádivas, e de todos os vossos votos, e de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis ao SENHOR.

39 Porém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido os produtos da terra, celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; ao primeiro dia e também ao oitavo, haverá descanso solene.

40 No primeiro dia, tomareis para vós outros frutos de árvores formosas, ramos

34— Fale aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste sétimo mês será a Festa dos Tabernáculos ao Senhor, durante sete dias.

35No primeiro dia, haverá santa convocação; não façam nenhum trabalho.

36Durante sete dias, apresentem ofertas queimadas ao Senhor. No oitavo dia, vocês terão santa convocação e apresentarão ofertas queimadas ao Senhor; é reunião solene, não façam nenhum trabalho nesse dia.

37— São estas as festas fixas do Senhor, que vocês proclamarão para santas convocações, para apresentar ao Senhor oferta queimada, holocausto e oferta de cereais, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio,

38além dos sábados do Senhor, das dádivas, de todos os votos de vocês e de todas as ofertas voluntárias que vocês darão ao Senhor.

39— Porém, aos quinze dias do sétimo mês, quando tiverem recolhido os produtos da terra, vocês celebrarão a festa do Senhor, durante sete dias. No primeiro dia e também no oitavo, haverá descanso solene.

40No primeiro dia, peguem para vocês frutos das melhores árvores, ramos de

34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: ao décimo quinto dia deste sétimo mês, por sete dias, será a festa dos tabernáculos ao SENHOR.

35 No primeiro dia, haverá uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis nele.

36 Sete dias oferecereis uma oferta feita por fogo ao SENHOR; no dia oitavo, tereis uma santa convocação, e oferecereis ofertas feitas por fogo ao SENHOR; isto é uma assembleia solene, e nenhum trabalho servil fareis nele.

37 Estas são as solenidades do SENHOR, que proclamareis para serem santas convocações, para oferecer ao SENHOR uma oferta feita por fogo, uma oferta queimada e uma oferta de alimentos, um sacrifício e ofertas de bebida, cada coisa no seu dia,

38 além dos shabats do SENHOR, e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis ao SENHOR.

39 Também, no décimo quinto dia do sétimo mês, quando tiverdes recolhido o fruto da terra, celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; no dia primeiro haverá um shabat, e no dia oitavo haverá um shabat.

40 E tomareis para vós, no primeiro dia, ramos de árvores formosas, ramos de

34 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Desde o dia quinze desse sétimo mês haverá a festa dos tabernáculos ao Senhor por sete dias.

35 No primeiro dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

36 Por sete dias oferecereis ofertas queimadas ao Senhor; ao oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis oferta queimada ao Senhor; será uma assembléia solene; nenhum trabalho servil fareis.

37 Estas são as festas fixas do Senhor, que proclamareis como santas convocações, para oferecer-se ao Senhor oferta queimada, holocausto e oferta de cereais, sacrifícios e ofertas de libação, cada qual em seu dia próprio;

38 além dos sábados do Senhor, e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias que derdes ao Senhor.

39 Desde o dia quinze do sétimo mês, quando tiverdes colhido os frutos da terra, celebrareis a festa do Senhor por sete dias; no primeiro dia haverá descanso solene, e no oitavo dia haverá descanso solene.

40 No primeiro dia tomareis para vós o fruto de árvores formosas, folhas de

34“Diga ainda aos filhos de Israel: No décimo quinto dia deste sétimo mês começa a festa dos tabernáculos do Senhor, que dura sete dias.

35No primeiro dia haverá uma reunião sagrada; ninguém trabalhará nesse dia.

36Em cada um dos sete dias serão apresentadas ao Senhor ofertas preparadas no fogo. No oitavo dia realizem outra reunião sagrada e apresentem uma oferta queimada ao Senhor. É uma reunião solene, e nesse dia ninguém deverá trabalhar.

37“São essas, pois, as festas do Senhor, que devem ser realizadas regularmente e que vocês proclamarão como reuniões sagradas para apresentarem ao Senhor ofertas preparadas no fogo, ofertas queimadas, ofertas de cereais, sacrifícios e ofertas de vinho. Cada festa será realizada na data marcada.

38Essas ofertas serão apresentadas além das ofertas dos sábados do Senhor, além das dádivas e de todos os votos de vocês, e de todas as ofertas voluntárias que vocês vão dar ao Senhor.

39“Assim, no dia quinze do sétimo mês, ao terminar a colheita, vocês começarão a celebrar a festa do Senhor durante sete dias. E tanto o primeiro dia como o oitavo serão dias de descanso.

40No primeiro dia da festa, colham frutas das melhores árvores, folhas de palmeira,

de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros de ribeiras; e, por sete dias, vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus.
41 Celebrareis esta como festa ao SENHOR, por sete dias cada ano; é estatuto perpétuo pelas vossas gerações; no mês sétimo, a celebrareis.
42 Sete dias habitareis em tendas de ramos; todos os naturais de Israel habitarão em tendas,
43 para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.
44 Assim, declarou Moisés as festas fixas do SENHOR aos filhos de Israel.

## Levítico 24

**O azeite para o candelabro**

Êxodo 27.20,21

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa continuamente.
3 Na tenda da congregação fora do véu, que está diante do Testemunho, Arão a conservará em ordem, desde a tarde até pela manhã, de contínuo, perante o SENHOR; estatuto perpétuo será este pelas suas gerações.
4 Sobre o candeeiro de ouro puro conservará em ordem as lâmpadas perante o SENHOR, continuamente.

palmeiras, ramos de árvores frondosas e de salgueiros; e, durante sete dias, vocês se alegrarão diante do Senhor, o seu Deus.
41 Celebrem esta festa ao Senhor durante sete dias cada ano; é estatuto perpétuo de geração em geração; no sétimo mês, vocês celebrarão esta festa.
42 Durante sete dias vocês habitarão em tendas de ramos; todos os naturais de Israel habitarão em tendas,
43 para que as gerações de vocês saibam que eu fiz com que os filhos de Israel habitassem em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.
44 Assim, Moisés declarou as festas fixas do Senhor aos filhos de Israel.

## Levítico 24

**O azeite para o candelabro**

Êx 27.20-21

1 O Senhor disse a Moisés:
2 — Ordene aos filhos de Israel que lhe tragam azeite puro de oliveira, azeite batido, para o candelabro, para que haja lâmpada acesa continuamente.
3 Na tenda do encontro fora do véu, que está diante da arca do testemunho, Arão a conservará em ordem, desde a tarde até pela manhã, continuamente, diante do Senhor; este será estatuto perpétuo de geração em geração.
4 Sobre o candeeiro de ouro puro conservará em ordem as lâmpadas diante do Senhor, continuamente.

palmeiras, ramos de árvores espessas e salgueiros de ribeiros; e vos alegrareis perante o SENHOR vosso Deus por sete dias.
41 E celebrareis esta festa ao SENHOR por sete dias no ano; isto será um estatuto eterno pelas vossas gerações; vós a celebrareis no sétimo mês.
42 Vós habitareis em tendas por sete dias; todos os nascidos em Israel habitarão em tendas;
43 para que as vossas gerações saibam que eu fiz os filhos de Israel habitarem em tendas, quando eu os trouxe da terra do Egito. Eu sou o SENHOR vosso Deus.
44 E Moisés declarou aos filhos de Israel as solenidades do SENHOR.

## Levítico 24

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Ordena aos filhos de Israel que eles te tragam óleo puro de oliveira, batido, para a luminária, para fazer com que as lâmpadas queimem continuamente.
3 Fora do véu do testemunho, no tabernáculo da congregação, Arão as porá em ordem perante o SENHOR continuamente, desde a tarde até a manhã; isto será um estatuto eterno pelas vossas gerações.
4 Ele colocará as lâmpadas em ordem sobre o castiçal puro, perante o SENHOR continuamente.

palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus por sete dias.
41 E celebrá-la-eis como festa ao Senhor por sete dias cada ano; estatuto perpétuo será pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis.
42 Por sete dias habitareis em tendas de ramos; todos os naturais em Israel habitarão em tendas de ramos,
43 para que as vossas gerações saibam que eu fiz habitar em tendas de ramos os filhos de Israel, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.
44 Assim declarou Moisés aos filhos de Israel as festas fixas do Senhor.

## Levítico 24

1 Disse mais o Senhor a Moisés:
2 Ordena aos filhos de Israel que te tragam, para o candeeiro, azeite de oliveira, puro, batido, a fim de manter uma lâmpada acesa continuamente.
3 Arão a conservará em ordem perante o Senhor, continuamente, desde a tarde até a manhã, fora do véu do testemunho, na tenda da revelação; será estatuto perpétuo pelas vossas gerações.
4 Sobre o candelabro de ouro puro conservará em ordem as lâmpadas perante o Senhor continuamente.

galhos de árvores com muitas folhas e ramos de salgueiro; e por sete dias vocês se alegrarão na presença do Senhor, o Deus de vocês.
41 Celebrem essa festa ao Senhor durante sete dias, todos os anos. É uma lei perpétua para todas as gerações; celebrem-na no sétimo mês.
42 Durante esses sete dias, todos os israelitas de nascimento terão de morar em tendas,
43 para que os descendentes de vocês nunca esqueçam, de geração em geração, que eu fiz os israelitas viverem em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.
44 Assim Moisés anunciou ao povo as festas anuais do Senhor.

## Levítico 24

1 Disse o Senhor a Moisés:
2 “Mande o povo de Israel trazer azeite de oliva puro para o candelabro, para que as lâmpadas fiquem sempre acesas.
3 No Tabernáculo, do lado de fora do véu que esconde a arca da aliança, Arão cuidará para que o fogo das lâmpadas não se apague diante do Senhor, desde o entardecer até a manhã seguinte. Esta lei é permanente, devendo ser obedecida por todas as gerações de Israel.
4 Mantenha sempre em ordem as lâmpadas do candelabro de ouro puro na presença do Senhor continuamente.

**O pão para a mesa do SENHOR**

5 Também tomarás da flor de farinha e dela cozerás doze pães, cada um dos quais será de duas dízimas de um efa.
6 E os porás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro, perante o SENHOR.

7 Sobre cada fileira porás incenso puro, que será, para o pão, como porção memorial; é oferta queimada ao SENHOR.

8 Em cada sábado, Arão os porá em ordem perante o SENHOR, continuamente, da parte dos filhos de Israel, por aliança perpétua.

9 E serão de Arão e de seus filhos, os quais os comerão no lugar santo, porque são coisa santíssima para eles, das ofertas queimadas ao SENHOR, como estatuto perpétuo.

**A pena do pecado de blasfêmia**

10 Apareceu entre os filhos de Israel o filho de uma israelita, o qual era filho de um egípcio; o filho da israelita e certo homem israelita contenderam no arraial.

11 Então, o filho da mulher israelita blasfemou o nome do SENHOR e o amaldiçoou, pelo que o trouxeram a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 E o levaram à prisão, até que se lhes fizesse declaração pela boca do SENHOR.

**O pão para a mesa do Senhor**

5— Pegue também da melhor farinha e dela faça doze pães, cada um deles com dois quilos.
6E coloque-os em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro, diante do Senhor.

7Sobre cada fileira coloque incenso puro, que será, para o pão, como porção memorial; é oferta queimada ao Senhor.

8Em cada sábado, Arão os porá em ordem diante do Senhor, continuamente, da parte dos filhos de Israel, por aliança perpétua.

9Esses pães serão de Arão e de seus filhos, os quais os comerão num lugar santo, porque são coisa santíssima para eles, das ofertas queimadas ao Senhor, como estatuto perpétuo.

**A pena pelo pecado de blasfêmia**

10Havia entre os filhos de Israel o filho de uma israelita, cujo pai era um egípcio. O filho dessa israelita e certo homem israelita brigaram no arraial.

11Então o filho da mulher israelita blasfemou contra o nome do Senhor e o amaldiçoou; por isso o levaram a Moisés. O nome da mãe dele era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12E o levaram à prisão, até que o Senhor lhes declarasse o que deviam fazer.

5 E tomarás da farinha fina e dela assarás doze bolos; cada bolo será de dois décimos.
6 E os colocarás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa pura, perante o SENHOR.
7 E colocarás incenso puro sobre cada fileira, que será sobre o pão por memorial; uma oferta feita por fogo ao SENHOR.

8 Em cada dia do shabat, ele colocará em ordem perante o SENHOR continuamente, sendo tirado dos filhos de Israel, por um pacto eterno.

9 E será de Arão e de seus filhos, e eles comerão no santo lugar, porque coisa santíssima é para ele, das ofertas ao SENHOR feitas por fogo, por estatuto eterno.

10 E o filho de uma mulher israelita, cujo pai era um egípcio, apareceu no meio dos filhos de Israel; e este filho da mulher israelita e um homem de Israel brigavam entre si no acampamento.

11 E o filho da mulher israelita blasfemou o nome do SENHOR e o amaldiçoou. E eles trouxeram-no a Moisés (e o nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã).

12 E eles o colocaram em custódia, até que a mente do SENHOR se revelasse a eles.

5 Também tomarás flor de farinha, e dela cozerás doze pães; cada pão será de dois décimos de efa.
6 E pô-los-ás perante o Senhor, em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro.
7 Sobre cada fileira porás incenso puro, para que seja sobre os pães como memorial, isto é, como oferta queimada ao Senhor;

8 em cada dia de sábado, isso se porá em ordem perante o Senhor continuamente; e, a favor dos filhos de Israel, um pacto perpétuo.

9 Pertencerão os pães a Arão e a seus filhos, que os comerão em lugar santo, por serem coisa santíssima para eles, das ofertas queimadas ao Senhor por estatuto perpétuo.

10 Naquele tempo apareceu no meio dos filhos de Israel o filho duma mulher israelita, o qual era filho dum egípcio; e o filho da israelita e um homem israelita pelejaram no arraial;

11 e o filho da mulher israelita blasfemou o Nome, e praguejou; pelo que o trouxeram a Moisés. Ora, o nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 Puseram-no, pois, em detenção, até que se lhes fizesse declaração pela boca do Senhor.

5Tome farinha da melhor qualidade e asse doze pães, usando dois jarros para cada pão,
6e coloque-os em duas fileiras, com seis pães em cada uma, sobre a mesa de ouro que está diante do Senhor.
7Sobre cada fileira coloque um pouco de incenso puro, como uma porção memorial. É oferta ao Senhor preparada no fogo.
8Todos os sábados, Arão colocará esses pães em ordem perante o Senhor, continuamente, como aliança — uma aliança eterna — entre Deus e o povo de Israel.
9Esses pães pertencem a Arão e seus descendentes, que os comerão em um lugar sagrado, porque são muito sagrados, pois são ofertas ao Senhor preparadas no fogo, como lei permanente".

10Um dia o filho de uma mulher israelita com um egípcio brigou com um homem no acampamento.

11No meio da briga, o filho da israelita blasfemou o nome do Senhor e lançou maldição sobre ele. Por isso o levaram à presença de Moisés para ser julgado. O nome da mãe dele era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12Ele foi levado para o cárcere até que a vontade do Senhor fosse revelada.

13 Disse o SENHOR a Moisés:

14 Tira o que blasfemou para fora do arraial; e todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a congregação o apedrejará.

15 Dirás aos filhos de Israel: Qualquer que amaldiçoar o seu Deus levará sobre si o seu pecado.

16 Aquele que blasfemar o nome do SENHOR será morto; toda a congregação o apedrejará; tanto o estrangeiro como o natural, blasfemando o nome do SENHOR, será morto.

17 Quem matar alguém será morto.

18 Mas quem matar um animal o restituirá: igual por igual.

19 Se alguém causar defeito em seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:

20 fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.

21 Quem matar um animal restituirá outro; quem matar um homem será morto.

22 Uma e a mesma lei havereis, tanto para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou o SENHOR, vosso Deus.

13 O Senhor disse a Moisés:

14 — Leve o homem que blasfemou para fora do arraial. E todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a congregação o apedrejará.

15 Você dirá aos filhos de Israel: Quem amaldiçoar o seu Deus levará sobre si o seu pecado.

16 Aquele que blasfemar contra o nome do Senhor será morto; toda a congregação o apedrejará. Tanto o estrangeiro como o natural da terra, blasfemando contra o nome do Senhor, será morto.

17 — Quem matar alguém será morto.

18 Mas quem matar um animal deve restituí-lo: igual por igual.

19 Se alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:

20 fratura por fratura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado a algum homem, assim se fará com ele.

21 Quem matar um animal restituirá outro; quem matar um homem será morto.

22 Vocês terão uma e a mesma lei para o estrangeiro e para o natural da terra; pois eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

13 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

14 Trazei para fora do acampamento aquele que amaldiçoou, e que todos os que o ouviram ponham as suas mãos sobre a sua cabeça e que toda a congregação o apedreje.

15 E tu falarás aos filhos de Israel, dizendo: Todo aquele que amaldiçoar o seu Deus carregará o seu pecado.

16 E aquele que blasfemar o nome do SENHOR certamente morrerá; e toda a congregação certamente o apedrejará; assim como o estrangeiro e o que é nascido na terra, quando blasfemar o nome do SENHOR, será morto.

17 E aquele que matar a algum homem, certamente morrerá.

18 E aquele que matar um animal, o restituirá; animal por animal.

19 E se um homem causar uma lesão em seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:

20 quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; assim como ele causou uma lesão em um homem, assim se lhe fará também.

21 E o que matar um animal, o restituirá; mas quem matar um homem será morto.

22 Tereis uma mesma lei, assim será para o estrangeiro como para um do seu

13 Então disse o Senhor a Moisés:

14 Tira para fora do arraial o que tem blasfemado; todos os que o ouviram porão as mãos sobre a cabeça dele, e toda a congregação o apedrejará.

15 E dirás aos filhos de Israel: Todo homem que amaldiçoar o seu Deus, levará sobre si o seu pecado.

16 E aquele que blasfemar o nome do Senhor, certamente será morto; toda a congregação certamente o apedrejará. Tanto o estrangeiro como o natural, que blasfemar o nome do Senhor, será morto.

17 Quem matar a alguém, certamente será morto;

18 e quem matar um animal, fará restituição por ele, vida por vida.

19 Se alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:

20 quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado algum homem, assim lhe será feito.

21 Quem, pois, matar um animal, fará restituição por ele; mas quem matar um homem, será morto.

22 uma mesma lei tereis, tanto para o estrangeiro como para o natural; pois eu sou o Senhor vosso Deus.

13 Então o Senhor disse a Moisés:

14 "Leve o blasfemador para fora do acampamento. Diga a todos os que ouviram o que ele disse contra mim que ponham as mãos sobre a cabeça dele; depois toda a comunidade de Israel irá apedrejá-lo.

15 E diga ao povo de Israel: Aquele que amaldiçoar a Deus levará sobre si o seu pecado;

16 quem blasfemar o nome do Senhor certamente será morto. Toda a comunidade apedrejará o culpado. Esta lei vale tanto para o estrangeiro como para o natural da terra. Quem blasfemar, ofendendo o nome do Senhor, terá de ser morto.

17 "Quem matar uma pessoa, será morto.

18 Quem matar um animal pertencente a outra pessoa, terá de fazer a restituição: vida por vida.

19 Quem ferir alguém, deixando-o defeituoso, receberá um castigo correspondente ao mal que fez. A regra é esta:

20 fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. O que um homem fizer a outro, assim será feito com ele.

21 Quem matar um animal, devolverá ao dono outro igual. Mas quem matar um ser humano, será morto.

22 A lei vale tanto para o estrangeiro quanto para o natural da terra. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês".

23 Então, falou Moisés aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do arraial e o apedrejassem; e os filhos de Israel fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

## Levítico 25

**O Ano de Descanso**

Êxodo 23.10,11

1 Disse o SENHOR a Moisés, no monte Sinai:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, então, a terra guardará um sábado ao SENHOR.

3 Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos.

4 Porém, no sétimo ano, haverá sábado de descanso solene para a terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

5 O que nascer de si mesmo na tua seara não segarás e as uvas da tua vinha não podada não colherás; ano de descanso solene será para a terra.

6 Mas os frutos da terra em descanso vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo;

23Então Moisés disse aos filhos de Israel que levassem o que tinha blasfemado para fora do arraial e o apedrejassem; e os filhos de Israel fizeram como o Senhor havia ordenado a Moisés.

## Levítico 25

**O Ano de Descanso**

Êx 23.10-11

1O Senhor disse a Moisés, no monte Sinai:

2— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Quando entrarem na terra que eu lhes dou, a própria terra guardará um sábado dedicado ao Senhor.

3Durante seis anos vocês semearão os seus campos, e durante seis anos vocês podarão as suas vinhas e colherão os frutos delas.

4Porém, no sétimo ano, haverá um sábado de descanso solene para a terra, um sábado dedicado ao Senhor; não semeiem os seus campos, nem façam a poda de suas vinhas.

5Não façam a colheita do que nascer por si mesmo nos seus campos, nem colham as uvas de suas vinhas que não foram podadas; será um ano de descanso solene para a terra.

6Mas vocês poderão comer os frutos da terra em descanso — vocês, os seus escravos, as suas escravas, os seus trabalhadores diaristas e os estrangeiros que moram com vocês.

próprio país; porque eu sou o SENHOR vosso Deus.

23 E Moisés falou aos filhos de Israel, que levassem o que havia amaldiçoado para fora do acampamento, e o apedrejassem com pedras; e os filhos de Israel fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

## Levítico 25

1 E o SENHOR falou a Moisés, no monte Sinai, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra que eu vos dou, então a terra guardará um shabat ao SENHOR.

3 Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás o seu fruto;

4 mas, no sétimo ano, haverá um shabat de descanso para a terra, um shabat ao SENHOR; tu não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

5 Não ceifará o que nascer espontaneamente depois da tua colheita, não colherás as uvas de tua vinha descoberta, porque este será o ano de descanso para a terra.

6 E o shabat da terra será alimento para vós, para ti, para o teu servo, para tua serva, para o teu servo contratado, e para o estrangeiro que peregrina contigo;

23 Então falou Moisés aos filhos de Israel. Depois eles levaram para fora do arraial aquele que tinha blasfemado e o apedrejaram. Fizeram, pois, os filhos de Israel como o Senhor ordenara a Moisés.

## Levítico 25

1 Disse mais o Senhor a Moisés no monte Sinai:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra que eu vos dou, a terra guardará um sábado ao Senhor.

3 Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos;

4 mas no sétimo ano haverá sábado de descanso solene para a terra, um sábado ao Senhor; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

5 O que nascer de si mesmo da tua sega não segarás, e as uvas da tua vide não tratada não vindimarás; ano de descanso solene será para a terra.

6 Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo,

23Então Moisés mandou que os israelitas levassem para fora do acampamento o que tinha blasfemado e o apedrejaram. O povo de Israel obedeceu à ordem dada pelo Senhor a Moisés.

## Levítico 25

1Enquanto Moisés estava no alto do monte Sinai,

2Deus deu a ele estas instruções para o povo de Israel: “Quando vocês entrarem na terra que eu dou a vocês, a terra guardará um sábado ao Senhor.

3Durante seis anos vocês poderão cultivar as suas lavouras, semeando, podando as suas vinhas e colhendo os produtos da terra.

4Mas no sétimo ano a terra terá um sábado de descanso, um descanso dedicado ao Senhor. Não semeiem as suas lavouras, nem aparem as suas vinhas.

5Nem mesmo colham o que nascer sozinho nas lavouras e as uvas que as suas vinhas produzirem sem os cuidados do cultivo. A terra descansará o ano inteiro. É descanso solene para a terra, determinado pelo Senhor.

6Mas os produtos da terra deixados em descanso servirão de alimento para vocês, para os seus escravos, as suas escravas, para os trabalhadores contratados e para

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | os estrangeiros que peregrinam entre vocês. |
| 7 e ao teu gado, e aos animais que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento. | 7Também o seu gado e os animais que estão na sua terra comerão tudo o que a terra produzir. | 7 e para o teu gado, e para os animais que estão na tua terra, todo o seu incremento será para alimento. | 7 e ao teu gado, e aos animais que estão na tua terra; todo o seu produto será por mantimento. | 7O gado e todos os animais das terras de Israel também comerão do que a terra produzir. |
| **O Ano do Jubileu** | **O Ano do Jubileu** | | | |
| 8 Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos. | 8— Conte sete semanas de anos, isto é, sete vezes sete anos, de maneira que os dias das sete semanas de anos somem quarenta e nove anos. | 8 E tu contarás sete shabats de anos, sete vezes sete anos, e o espaço dos sete shabats de anos serão para ti quarenta e nove anos. | 8 Também contarás sete sábados de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias dos sete sábados de anos serão quarenta e nove anos. | 8“Contem sete semanas de anos, sete vezes sete anos, totalizando *49* anos. |
| 9 Então, no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta vibrante; no Dia da Expiação, fareis passar a trombeta por toda a vossa terra. | 9Então, no sétimo mês, aos dez dias do mês, você fará soar a trombeta; no Dia da Expiação, vocês farão soar a trombeta por toda a terra de vocês. | 9 Então tu farás tocar a trombeta do jubileu, no décimo dia do sétimo mês, no dia da expiação; fareis tocar a trombeta por toda a vossa terra. | 9 Então, no décimo dia do sétimo mês, farás soar fortemente a trombeta; no dia da expiação fareis soar a trombeta por toda a vossa terra. | 9Depois, no dia dez do sétimo mês façam soar fortemente a trombeta por toda a terra de vocês; é o Dia do Perdão. |
| 10 Santificareis o ano qüinquagésimo e proclamareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família. | 10Santifiquem o quinquagésimo ano e proclamem liberdade na terra a todos os seus moradores. Esse será um ano de jubileu para vocês, e cada um de vocês voltará à sua propriedade, cada um de vocês voltará à sua família. | 10 E santificareis o ano quinquagésimo, e proclamareis liberdade em toda a terra a todos os seus habitantes; isto será o jubileu para vós, cada homem retornará à sua possessão, cada homem retornará à sua família. | 10 E santificareis o ano qüinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus habitantes; ano de jubileu será para vós; pois tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família. | 10Consagrem o ano cinquenta. Será tempo de proclamar liberdade por toda a terra e para todos os moradores. Este será o Ano do Jubileu. Nesse ano todos os que tiverem sido vendidos como escravos voltarão livres para as suas famílias e todas as dívidas públicas e particulares serão canceladas. Nesse ano todas as propriedades familiares vendidas serão devolvidas aos primeiros proprietários ou aos herdeiros deles. |
| 11 O ano qüinquagésimo vos será jubileu; não semeareis, nem segareis o que nele nascer de si mesmo, nem nele colhereis as uvas das vinhas não podadas. | 11O quinquagésimo ano será jubileu para vocês; não semeiem o campo, não colham o que nascer por si mesmo, nem colham as uvas das vinhas não podadas. | 11 Esse quinquagésimo ano será para vós o jubileu; não semeareis, nem colhereis o que nele crescer de si mesmo, nem vindimareis as uvas da tua vinha descoberta. | 11 Esse ano qüinquagésimo será para vós jubileu; não semeareis, nem segareis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das vides não tratadas. | 11O quinquagésimo ano é o Ano do Jubileu. É o ano em que vocês não poderão semear. Não poderão colher o que cresce sozinho, nem as uvas das vinhas apesar de não terem sido podadas. |
| 12 Porque é jubileu, santo será para vós outros; o produto do campo comereis. | 12Porque é jubileu, será santo para vocês; o produto do campo vocês podem comer. | 12 Pois isto é o jubileu, santo será para vós; comereis o acréscimo do campo. | 12 Porque é jubileu; santo será para vós; diretamente do campo comereis o seu produto. | 12É o Ano feliz! Razão do seu nome: Ano do Jubileu. Esse ano é sagrado para o povo. Vocês se alimentarão apenas do que a terra produzir por si mesma. |
| 13 Neste Ano do Jubileu, tornareis cada um à sua possessão. | 13— Neste Ano do Jubileu, cada um de vocês voltará à sua propriedade. | 13 Neste ano de jubileu, retornareis cada homem à sua possessão. | 13 Nesse ano do jubileu tornareis, cada um à sua possessão. | 13“No Ano do Jubileu, cada um de vocês voltará para a sua propriedade. |

14 Quando venderes alguma coisa ao teu
próximo ou a comprares da mão do teu
próximo, não oprimas teu irmão.

15 Segundo o número dos anos desde o
Jubileu, comprarás de teu próximo; e,
segundo o número dos anos das messes,
ele venderá a ti.

16 Sendo muitos os anos, aumentarás o
preço e, sendo poucos, abaixarás o preço;
porque ele te vende o número das messes.

17 Não oprimais ao vosso próximo; cada
um, porém, tema a seu Deus; porque eu
sou o SENHOR, vosso Deus.

18 Observai os meus estatutos, guardai os
meus juízos e cumpri-os; assim, habitareis
seguros na terra.

19 A terra dará o seu fruto, e comereis a
fartar e nela habitareis seguros.

20 Se disserdes: Que comeremos no ano
sétimo, visto que não havemos de semear,
nem colher a nossa messe?

21 Então, eu vos darei a minha bênção no
sexto ano, para que dê fruto por três anos.

22 No oitavo ano, semeareis e comereis da
colheita anterior até ao ano nono; até que
venha a sua messe, comereis da antiga.

14— Quando você vender algo ao seu
próximo ou comprar alguma coisa dele,
não explore o seu irmão.

15Você comprará do seu próximo com
base no número dos anos desde o último
Jubileu; e, segundo o número dos anos das
colheitas até o próximo Jubileu, ele
venderá a você.

16Sendo muitos os anos, você aumentará o
preço e, sendo poucos, você abaixará o
preço; porque ele está vendendo a você o
número das colheitas.

17Que ninguém explore o seu próximo;
cada um, porém, tema o seu Deus; porque
eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

18— Observem os meus estatutos e
cumpram os meus juízos; assim, vocês
habitarão seguros na terra.

19A terra dará o seu fruto, e vocês terão
comida à vontade e nela habitarão em
segurança.

20Se vocês perguntarem: “Que comeremos
no sétimo ano, se não podemos semear
nem fazer a colheita?”,

21saibam que eu lhes darei a minha
bênção no sexto ano, para que a terra
produza o suficiente para três anos.

22No oitavo ano, vocês semearão e
comerão da colheita anterior até o nono
ano; até que venha a colheita do nono ano,
vocês comerão da antiga.

14 E se tu venderdes alguma coisa ao teu
próximo ou a comprardes alguma coisa da
mão do teu próximo, não oprimais uns aos
outros.

15 Conforme o número dos anos após o
jubileu, tu comprarás do teu
próximo; e conforme o número dos anos
dos frutos, ele venderá a ti.

16 Conforme a multidão dos anos,
aumentarás o seu preço; e conforme a
diminuição dos anos, abaixarás o seu
preço; porque, conforme o número dos
anos dos frutos ele vende para ti.

17 Portanto, ninguém oprima um ao outro;
mas tu temerás o teu Deus; porque
eu sou o SENHOR vosso Deus.

18 Portanto, fazei os meus estatutos, e
guardai os meus juízos, e fazei-os; e
habitareis na terra em segurança.

19 E a terra dará o seu fruto, e comereis
até vos fartar, e nela habitareis em
segurança.

20 E se disserdes: O que comeremos no
sétimo ano? Eis que não havemos de
semear, nem colher o nosso incremento.

21 Então eu mandarei a minha bênção
sobre vós no sexto ano, para que dê fruto
por três anos.

22 E, no oitavo ano semeareis e comereis
do fruto velho até ao ano nono; até que
venha o seu fruto, comereis da fartura
antiga.

14 Se venderdes alguma coisa ao vosso
próximo ou a comprardes da mão do vosso
próximo, não vos defraudareis uns aos
outros.

15 Conforme o número de anos desde o
jubileu é que comprarás ao teu próximo, e
conforme o número de anos das colheitas
é que ele te venderá.

16 Quanto mais forem os anos, tanto mais
aumentarás o preço, e quanto menos
forem os anos, tanto mais abaixarás o
preço; porque é o número das colheitas
que ele te vende.

17 Nenhum de vós oprimirá ao seu
próximo; mas temerás o teu Deus; porque
eu sou o Senhor vosso Deus.

18 Pelo que observareis os meus estatutos,
e guardareis os meus preceitos e os
cumprireis; assim habitareis seguros na
terra.

19 Ela dará o seu fruto, e comereis a fartar;
e nela habitareis seguros.

20 Se disserdes: Que comeremos no sétimo
ano, visto que não haveremos de semear,
nem fazer a nossa colheita?

21 então eu mandarei a minha bênção
sobre vós no sexto ano, e a terra produzirá
fruto bastante para os três anos.

22 No oitavo ano semeareis, e comereis da
colheita velha; até o ano nono, até que
venha a colheita nova, comereis da velha.

14“Quando vocês venderem alguma
propriedade ao seu próximo, ou se
comprarem alguma propriedade dele, não
explorem o seu irmão.

15O que comprar do seu próximo será
avaliado de acordo com o número dos
anos decorridos desde o Jubileu. O
vendedor calculará o preço na base dos
anos de colheita que ainda faltam até o
Ano do Jubileu.

16Se faltar muito tempo, o preço deve ser
alto. Se faltar pouco tempo, o preço deve
ser baixo, porque quem compra as terras
faz a compra pelo número de colheitas que
espera ter.

17Que ninguém explore o próximo, mas
temam ao seu Deus. Eu sou o Senhor, o
Deus de vocês.

18“Se vocês obedecerem às minhas leis e
guardarem as minhas ordenanças, vocês
viverão com segurança na terra.

19A terra dará o seu fruto, e vocês terão
fartura; e viverão em segurança.

20Se perguntarem: ‘Que vamos comer no
sétimo ano, pois não podemos semear nem
colher?’,

21saibam que os abençoarei tanto no sexto
ano que colherão produtos suficientes
para três anos.

22Quando vocês estiverem plantando no
oitavo ano, estarão comendo daquilo que
colheram no sexto ano e disso continuarão
comendo até a colheita do nono ano.

23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois para mim estrangeiros e peregrinos.

24 Portanto, em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.

25 Se teu irmão empobrecer e vender alguma parte das suas possessões, então, virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que seu irmão vendeu.

26 Se alguém não tiver resgatador, porém vier a tornar-se próspero e achar o bastante com que a remir,

27 então, contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem vendeu, e tornará à sua possessão.

28 Mas, se as suas posses não lhe permitirem reavê-la, então, a que for vendida ficará na mão do comprador até ao Ano do Jubileu; porém, no Ano do Jubileu, sairá do poder deste, e aquele tornará à sua possessão.

29 Quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, poderá resgatá-la dentro de um ano a contar de sua venda; durante um ano, será lícito o seu resgate.

23Também a terra não será vendida em definitivo, porque a terra é minha; pois vocês são para mim estrangeiros e peregrinos.

24Portanto, em todas as terras da propriedade de vocês, permitam que as terras sejam resgatadas.

25— Se alguém do seu povo empobrecer e vender alguma parte das suas propriedades, então virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que esse seu irmão vendeu.

26Se alguém não tiver resgatador, porém vier a tornar-se próspero e achar o bastante com que a remir,

27então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem vendeu; e assim poderá voltar à sua propriedade.

28Mas, se as suas posses não lhe permitirem reavê-la, então a propriedade que for vendida ficará na mão do comprador até o Ano do Jubileu; porém, no Ano do Jubileu, sairá do poder deste, e aquele poderá voltar para a sua propriedade.

29— Se alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, poderá resgatá-la antes que se complete um ano a contar de sua venda; durante um ano, será lícito o seu resgate.

23 A terra não se venderá para sempre, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo.

24 E em toda a terra da vossa possessão concedereis redenção à terra.

25 Se teu irmão empobrecer e vender certa quantidade da sua possessão, e se algum parente vier para a redimir, então ele resgatará o que vendeu seu irmão.

26 E se o homem não tiver ninguém para a redimir, e ele mesmo for capaz de redimi-la,

27 então ele contará os anos desde a sua venda, e restituirá o excesso ao homem a quem a vendeu, para que retorne à sua possessão.

28 Mas se ele não for capaz de restaurar-lhe, então, o que foi vendido permanecerá na mão do comprador até ao ano do jubileu; e no jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.

29 E se um homem vender uma casa de moradia em cidade murada, então ele poderá resgatá-la dentro de um ano inteiro após a sua venda; durante um ano inteiro, ele poderá resgatá-la.

23 Também não se venderá a terra em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós estais comigo como estrangeiros e peregrinos:

24 Portanto em toda a terra da vossa possessão concedereis que seja remida a terra.

25 Se teu irmão empobrecer e vender uma parte da sua possessão, virá o seu parente mais chegado e remirá o que seu irmão vendeu.

26 E se alguém não tiver remidor, mas ele mesmo tiver enriquecido e achado o que basta para o seu resgate,

27 contará os anos desde a sua venda, e o que ficar do preço da venda restituirá ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão.

28 Mas, se as suas posses não bastarem para reavê-la, aquilo que tiver vendido ficará na mão do comprador até o ano do jubileu; porém no ano do jubileu sairá da posse deste, e aquele que vendeu tornará à sua possessão.

29 Se alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, poderá remi-la dentro de um ano inteiro depois da sua venda; durante um ano inteiro terá o direito de a remir.

23“E lembrem que a terra é minha. Portanto, nenhuma terra poderá ser vendida definitivamente. Vocês são simples estrangeiros e peregrinos.

24Todo contrato de venda terá de ter uma cláusula que dá o direito ao vendedor de resgatar a terra vendida mediante o pagamento do resgate.

25“Se o seu irmão empobrecer e vender uma parte das suas terras, seu parente mais próximo virá e resgatará o que seu irmão vendeu.

26Pode ocorrer que ninguém possa fazer esse pagamento. Neste caso, assim que melhorar a situação financeira do vendedor, ele poderá recuperar a terra.

27O preço será calculado de acordo com o número de colheitas que falta fazer até o Ano do Jubileu. Aquele que tinha comprado a terra terá de aceitar o negócio. Assim o primeiro proprietário poderá voltar às terras dele.

28Mas, se não adquirir os recursos para tornar a comprar a terra, terá de esperar até o Ano do Jubileu. Nesse ano a terra voltará a pertencer ao primeiro proprietário.

29“Quando alguém vender uma casa numa cidade murada, o vendedor só poderá comprar de novo a casa dentro de um ano, a contar do dia da venda.

30 Se, passando-se-lhe um ano, não for resgatada, então, a casa que estiver na cidade que tem muro ficará em perpetuidade ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá do poder dele no Jubileu.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro em roda serão estimadas como os campos da terra; para elas haverá resgate, e sairão do poder do comprador no Jubileu.

32 Mas, com respeito às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, terão direito perpétuo de resgate os levitas.
33 Se o levita não resgatar a casa que vendeu, então, a casa comprada na cidade da sua possessão sairá do poder do comprador, no Jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.
34 Mas o campo no arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua.

**Leis a favor dos pobres**

Deuteronômio 15.7-11

35 Se teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então, sustentá-lo-ás. Como estrangeiro e peregrino ele viverá contigo.

36 Não receberás dele juros nem ganho; teme, porém, ao teu Deus, para que teu irmão viva contigo.

30Se, depois de passado um ano, não for resgatada, então a casa que estiver na cidade que tem muralhas pertencerá em definitivo ao que a comprou, de geração em geração; não sairá do poder dele no Jubileu.

31Mas as casas das aldeias que não têm muralhas ao redor serão estimadas como os campos da terra; para elas haverá resgate, e sairão do poder do comprador no Jubileu.

32Mas, com respeito às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua propriedade, os levitas terão direito perpétuo de resgate.
33Se o levita não resgatar a casa que vendeu, então a casa comprada na cidade da sua propriedade sairá do poder do comprador, no Jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua propriedade no meio dos filhos de Israel.
34Mas o campo em volta das suas cidades não será vendido, porque pertence a eles para sempre.

**Leis a favor dos pobres**

Dt 15.7-11

35— Se alguém do seu povo se tornar pobre e as suas mãos se enfraquecerem, então você tem o dever de sustentá-lo; ele viverá com você como estrangeiro e peregrino.

36Não cobre dele juros nem ganho, mas tema o seu Deus, para que esse seu irmão possa viver perto de você.

30 Mas se não for resgatada no espaço de um ano inteiro, então a casa que estiver na cidade murada pertencerá para sempre àquele que a comprou, por todas as suas gerações; não sairá no jubileu.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro em volta serão consideradas como os campos da região; elas poderão ser resgatadas, e sairão no jubileu.

32 Contudo, as cidades dos levitas, e as casas das cidades de sua possessão, os levitas poderão resgatá-las a qualquer tempo.
33 E se um homem comprar dos levitas, então a casa que foi vendida e a cidade da sua possessão sairão no ano do jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão entre os filhos de Israel.
34 Mas o campo dos arredores das suas cidades não se poderá vender, porque é a sua possessão perpétua.

35 E se teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então tu o socorrerás, sim, embora seja um estrangeiro ou um peregrino, para que viva contigo.

36 Não tomarás dele com usura, nem ganho; mas temerás o teu Deus, para que teu irmão possa viver contigo.

30 Mas se, passado um ano inteiro, não tiver sido resgatada, essa casa que está na cidade murada ficará, em perpetuidade, pertencendo ao que a comprou, e à sua descendência; não sairá o seu poder no jubileu.

31 Todavia as casas das aldeias que não têm muro ao redor serão consideradas como o campo da terra; poderão ser remidas, e sairão do poder do comprador no jubileu.

32 Também, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, terão eles direito perpétuo de remi-las.
33 E se alguém comprar dos levitas uma casa, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão do poder do comprador no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.
34 Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se poderá vender, porque lhes é possessão perpétua.

35 Também, se teu irmão empobrecer ao teu lado, e lhe enfraquecerem as mãos, sustentá-lo-ás; como estrangeiro e peregrino viverá contigo.

36 Não tomarás dele juros nem ganho, mas temerás o teu Deus, para que teu irmão viva contigo.

30Se não for resgatada dentro desse prazo, a casa ficará definitivamente com o novo proprietário e com os descendentes dele; nem no Ano do Jubileu será devolvida ao primeiro proprietário.

31Mas as casas das vilas que não forem muradas serão negociadas como as terras. Tanto poderão ser compradas de novo pelo primeiro proprietário como terão de ser devolvidas no Ano do Jubileu, se não tiverem sido resgatadas antes.

32“No caso das cidades dos levitas, eles sempre terão o direito de resgatar suas casas nas cidades que lhes pertencem.

33Mas, se o levita vender a sua casa numa dessas cidades e não tornar a comprá-la, é resgatável e terá de ser devolvida no Jubileu, porque as casas das cidades onde os levitas moram serão suas propriedades permanentes entre os israelitas.
34Mas os campos em volta das cidades não podem ser vendidos; são propriedades permanentes dos levitas.

35“Se o seu irmão empobrecer e não puder sustentar-se, você é responsável pelo sustento dele. Ajude-o como se ele fosse um estrangeiro que mora no meio do povo ou peregrino, para que possa continuar morando com você.
36Não cobre dele juro, nem pagamento algum; mas tema ao seu Deus, para que o seu irmão continue a viver entre vocês.

37 Não lhe darás teu dinheiro com juros, nem lhe darás o teu mantimento por causa de lucro.

38 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã e para ser o vosso Deus.

**Leis a favor dos escravos**

39 Também se teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.

40 Como jornaleiro e peregrino estará contigo; até ao Ano do Jubileu te servirá;

41 então, sairá de tua casa, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais.

42 Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como escravos.

43 Não te assenhorearás dele com tirania; teme, porém, ao teu Deus.

44 Quanto aos escravos ou escravas que tiverdes, virão das nações ao vosso derredor; delas comprareis escravos e escravas.

45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que nasceram na vossa terra; e vos serão por possessão.

37 Não cobre juros sobre o dinheiro que emprestar a ele, nem dê mantimento a ele esperando obter lucro.

38 Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirei da terra do Egito, para dar a vocês a terra de Canaã e para ser o seu Deus.

**Leis a favor dos escravos**

39 — Também se alguém do seu povo se tornar pobre, estando ele com você, e vender-se a você, não o faça servir como escravo.

40 Trate-o como um trabalhador diarista ou estrangeiro que mora com você. Até o Ano do Jubileu ele trabalhará para você;

41 então ficará livre de você, ele e os filhos dele, e voltará à sua família e à propriedade de seus pais.

42 Porque eles são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como escravos.

43 Não domine sobre eles com tirania, mas tema o seu Deus.

44 — Quanto aos escravos ou escravas que vocês tiverem, virão das nações que estão ao redor de vocês; delas vocês comprarão escravos e escravas.

45 Também poderão comprá-los dos filhos dos estrangeiros que peregrinam entre vocês, deles e das famílias deles que estiverem com vocês, que nasceram na terra de vocês; e eles se tornarão propriedade de vocês.

37 Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem emprestarás os teus mantimentos por ganância.

38 Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, e para ser vosso Deus.

39 E se teu irmão que habita contigo empobrecer, e se vender a ti, não o obrigarás servir como um escravo;

40 mas como um servo contratado, e como um peregrino ele estará contigo; e te servirá até ao ano do jubileu.

41 E então ele partirá de ti, ele e seus filhos com ele, e retornará à sua própria família, e à possessão de seus pais retornará.

42 Porque eles são meus servos, que eu tirei da terra do Egito; eles não serão vendidos como escravos.

43 Tu não governarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Deus.

44 Quanto aos escravos, e às escravas que tiveres, serão dos pagãos que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.

45 Também dos filhos dos estrangeiros que peregrinam entre vós comprareis, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

37 Não lhe darás teu dinheiro a juros, nem os teus víveres por lucro.

38 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser o vosso Deus.

39 Também, se teu irmão empobrecer ao teu lado e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.

40 Como jornaleiro, como peregrino estará ele contigo; até o ano do jubileu te servirá;

41 então sairá do teu serviço, e com ele seus filhos, e tornará à sua família, à possessão de seus pais.

42 Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como escravos.

43 Não dominarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Deus.

44 E quanto aos escravos ou às escravas que chegares a possuir, das nações que estiverem ao redor de vós, delas é que os comprareis.

45 Também os comprareis dentre os filhos dos estrangeiros que peregrinarem entre vós, tanto dentre esses como dentre as suas famílias que estiverem convosco, que tiverem eles gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

37 Note bem! Não queira tirar proveito dele. Você não poderá exigir juros do dinheiro que você emprestar a ele, nem emprestar mantimento visando algum lucro.

38 Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito, para dar a vocês a terra de Canaã e para ser o seu Deus!

39 "Se alguém do povo israelita ficar tão pobre e se vender a você, não o faça trabalhar como um escravo!

40 Ele prestará serviços a você como trabalhador contratado, ou como residente temporário; ele trabalhará para você até o Ano do Jubileu.

41 Então ele e os seus filhos estarão livres e poderão voltar para a sua família e para a propriedade herdada dos seus pais.

42 Porque os israelitas são meus servos, a quem tirei da terra do Egito. Eles não poderão ser vendidos como escravos!

43 Portanto, não maltratem os seus concidadãos como se vocês fossem os seus senhores, mas temam o seu Deus.

44 "Vocês poderão comprar escravos e escravas das nações vizinhas de Israel.

45 Também poderão comprar escravos entre os filhos dos residentes temporários que vivem entre vocês e das famílias estrangeiras estabelecidas em Israel, mesmo os nascidos na terra de vocês; eles se tornarão seus escravos.

46 Deixá-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para os haverem como possessão; perpetuamente os fareis servir, mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis com tirania, um sobre os outros.

47 Quando o estrangeiro ou peregrino que está contigo se tornar rico, e teu irmão junto dele empobrecer e vender-se ao estrangeiro, ou peregrino que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro,
48 depois de haver-se vendido, haverá ainda resgate para ele; um de seus irmãos poderá resgatá-lo:

49 seu tio ou primo o resgatará; ou um dos seus, parente da sua família, o resgatará; ou, se lograr meios, se resgatará a si mesmo.

50 Com aquele que o comprou acertará contas desde o ano em que se vendeu a ele até ao Ano do Jubileu; o preço da sua venda será segundo o número dos anos, conforme se paga a um jornaleiro.

51 Se ainda faltarem muitos anos, devolverá proporcionalmente a eles, do dinheiro pelo qual foi comprado, o preço do seu resgate.
52 Se restarem poucos anos até ao Ano do Jubileu, então, fará contas com ele e pagará, em proporção aos anos restantes, o preço do seu resgate.

46Vocês poderão deixá-los como herança para os seus filhos depois de vocês, para que sejam propriedade deles. Vocês poderão fazer com que esses sirvam perpetuamente, mas sobre os seus irmãos, os filhos de Israel, vocês não devem dominar com tirania uns sobre os outros.
47— Se um estrangeiro ou peregrino que mora no meio do povo enriquecer, e se alguém do seu povo tornar-se pobre e vender-se como escravo a esse estrangeiro ou peregrino que mora no meio do povo, ou a alguém da família desse estrangeiro,
48depois de haver-se vendido, haverá ainda possibilidade de resgate para ele. Um de seus parentes poderá resgatá-lo:

49seu tio ou primo poderá resgatá-lo; um outro parente da sua família também poderá resgatá-lo; ou, se tiver condições, poderá resgatar a si mesmo.

50Com aquele que o comprou acertará contas desde o ano em que se vendeu a ele até o Ano do Jubileu; o preço da sua venda será segundo o número dos anos, conforme se paga a um trabalhador diarista.
51Se ainda faltarem muitos anos, devolverá proporcionalmente a eles, do dinheiro pelo qual foi comprado, o preço do seu resgate.
52Se restarem poucos anos até o Ano do Jubileu, então fará contas com ele e pagará, em proporção aos anos restantes, o preço do seu resgate.

46 E os possuirão por herança para vossos filhos depois de vós, para os herdarem por possessão; eles serão vossos servos para sempre, mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não governareis uns sobre os outros com rigor.
47 E se um peregrino ou estrangeiro que está contigo alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer e se vender ao peregrino ou estrangeiro que está contigo, ou a um membro da família do estrangeiro,
48 depois de se vender, ele poderá ser resgatado novamente, um de seus irmãos poderá resgatá-lo;
49 ou seu tio ou o filho de seu tio o resgatará; ou qualquer um dos seus parentes, alguém da sua família, poderá resgatá-lo; ou, se ele for capaz, poderá resgatar-se a si mesmo.
50 E ele contará com aquele que o comprou, desde o ano que foi vendido a ele até o ano do jubileu; e o preço da sua venda será conforme o número dos anos, conforme o tempo que o servo contratado estará com ele.
51 Se ainda muitos anos faltarem, de acordo com esses anos ele dará o preço de sua redenção, segundo o dinheiro pelo qual foi comprado.
52 E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu, então os calculará com ele; e segundo os seus anos, ele lhe dará de novo o preço de sua redenção.

46 E deixá-los-eis por herança aos vossos filhos depois de vós, para os herdarem como possessão; desses tomareis os vossos escravos para sempre; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não dominareis com rigor, uns sobre os outros.

47 Se um estrangeiro ou peregrino que estiver contigo se tornar rico, e teu irmão, que está com ele, empobrecer e vender-se ao estrangeiro ou peregrino que está contigo, ou à linhagem da família do estrangeiro,
48 depois que se houver vendido, poderá ser remido; um de seus irmãos o poderá remir;

49 ou seu tio, ou o filho de seu tio, ou qualquer parente chegado da sua família poderá remi-lo; ou, se ele se tiver tornado rico, poderá remir-se a si mesmo.

50 E com aquele que o comprou fará a conta desde o ano em que se vendeu a ele até o ano do jubileu; e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um jornaleiro estará com ele.
51 Se ainda faltarem muitos anos, conforme os mesmos restituirá, do dinheiro pelo qual foi comprado, o preço da sua redenção;
52 e se faltarem poucos anos até o ano do jubileu, fará a conta com ele; segundo o número dos anos restituirá o preço da sua redenção.

46Vocês poderão deixá-los como herança para os seus filhos, e eles serão seus escravos para sempre; mas vocês não poderão dominar com crueldade seus irmãos israelitas.

47“Se um estrangeiro estabelecido em Israel ou um residente temporário em Israel ficar rico, e o seu irmão empobrecer e se vender a esse estrangeiro ou a alguém da família desse estrangeiro,

48depois de ter-se vendido, terá o direito de resgate. O resgate poderá ser pago por qualquer parente próximo.

49Poderá ser seu tio ou primo ou qualquer parente próximo. Além disso, se prosperar, ele mesmo poderá comprar a sua liberdade.

50Ele e o seu comprador calcularão o tempo desde o ano em que se vendeu até o Ano do Jubileu. O cálculo será feito tendo como base o salário de um trabalhador contratado por dia de serviço.

51Portanto, o preço será maior ou menor, dependendo do número de anos que faltam para o Ano do Jubileu.

52Se faltarem apenas poucos anos até o Ano do Jubileu, o preço será menor.

53 Como jornaleiro, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará dele com tirania à tua vista.

54 Se desta sorte se não resgatar, sairá no Ano do Jubileu, ele e seus filhos com ele.

55 Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são eles, os quais tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

## Levítico 26

**Admoestação contra a idolatria**

1 Não fareis para vós outros ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura nem coluna, nem poreis pedra com figuras na vossa terra, para vos inclinardes a ela; porque eu sou o SENHOR, vosso Deus.

2 Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.

**Bênçãos decorrentes da obediência**

Deuteronômio 7.12-24; 28.1-14

3 Se andardes nos meus estatutos, guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes,

4 então, eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará a sua messe, e a árvore do campo, o seu fruto.

5 A debulha se estenderá até à vindima, e a vindima, até à sementeira; comereis o

53 Como trabalhador diarista, de ano em ano, estará com aquele que o comprou; não permita que o comprador domine sobre ele com tirania.

54 Se não for resgatado por nenhum desses meios, sairá no Ano do Jubileu, ele e seus filhos com ele.

55 Porque é a mim que os filhos de Israel servem. Eles são meus servos, que tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

## Levítico 26

**Bênçãos decorrentes da obediência**

Dt 7.12-24; 28.1-14

1 — Não façam ídolos para vocês, nem levantem imagem de escultura nem coluna, nem ponham pedra com figuras esculpidas na terra de vocês, para se inclinarem diante dela; porque eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

2 Guardem os meus sábados e reverenciem o meu santuário. Eu sou o Senhor.

3 — Se andarem nos meus estatutos, guardarem os meus mandamentos e os cumprirem,

4 então eu lhes darei as chuvas na época certa, a terra produzirá a sua colheita e a árvore do campo dará o seu fruto.

5 A debulha dos grãos se estenderá até o tempo da colheita das uvas, e a colheita se estenderá até o tempo da sementeira.

53 E como servo contratado anualmente estará com ele; e o outro não governará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.

54 E se ele não for resgatado nestes anos, então ele sairá no ano do jubileu, tanto ele como seus filhos.

55 Pois para mim os filhos de Israel são servos; eles são os meus servos que eu tirei da terra do Egito. Eu sou o SENHOR vosso Deus.

## Levítico 26

1 Não fareis para vós ídolos, nem imagem de escultura, nem levantareis para vós estátua, nem colocareis alguma imagem de pedra na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu sou o SENHOR vosso Deus.

2 Guardareis os meus shabats, e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o SENHOR.

3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os fizerdes,

4 então, eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará o seu incremento, e as árvores do campo darão o seu fruto.

5 E a vossa debulha alcançará até a vindima, e a vindima alcançará até o tempo da colheita, e comereis o vosso pão

53 Como servo contratado de ano em ano, estará com o comprador; o qual não dominará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.

54 E, se não for remido por nenhum desses meios, sairá livre no ano do jubileu, e com ele seus filhos.

55 Porque os filhos de Israel são meus servos; eles são os meus servos que tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

## Levítico 26

1 Não fareis para vós ídolos, nem para vós levantareis imagem esculpida, nem coluna, nem poreis na vossa terra pedra com figuras, para vos inclinardes a ela; porque eu sou o Senhor vosso Deus.

2 Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor.

3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos e os cumprires,

4 eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo, e a terra dará o seu produto, e as árvores do campo darão os seus frutos;

5 a debulha vos continuará até a vindima, e a vindima até a semeadura; comereis o

53 Mas enquanto estiver vendido ao estrangeiro, deverá ser tratado como um trabalhador contratado anualmente; não deixem que o proprietário o trate com impiedade.

54 "Se não for resgatado por nenhuma dessas maneiras, ele e seus filhos sairão livres no Ano do Jubileu.

55 Porque os israelitas são os meus servos, os quais tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês".

## Levítico 26

1 "Não façam ídolos, nem imagens lavradas, nem construam colunas ou monumentos religiosos, nem ponham pedras modeladas em sua terra para curvar-se diante delas. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

2 "Guardem os meus sábados e respeitem o meu Tabernáculo. Eu sou o Senhor.

3 "Se vocês obedecerem às minhas leis e aos meus mandamentos, e os praticarem,

4 eu darei chuva a vocês no tempo certo, e a terra dará a sua colheita, e as árvores do campo darão o seu fruto.

5 Mal estarão acabando de debulhar as espigas, e já estarão colhendo uvas, e a colheita das uvas se estenderá até a época

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| vosso pão a fartar e habitareis seguros na vossa terra. | Vocês comerão o seu pão à vontade e habitarão em segurança na sua terra. | até vos fartar, e habitareis na vossa terra com segurança. | vosso pão a fartar, e habitareis seguros na vossa terra. | de semear novamente os campos; vocês terão comida com fartura e viverão em segurança em sua terra. |
| 6 Estabelecerei paz na terra; deitar-vos-eis, e não haverá quem vos espante; farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa terra não passará espada. | 6— Estabelecerei paz na terra. Vocês se deitarão, e não haverá quem os atemorize; afastarei da terra os animais nocivos, e pela terra de vocês não passará espada. | 6 E eu darei paz na terra; e deitareis, e não haverá quem vos amedronte; e farei desaparecer da terra os animais ferozes, e nem a espada passará por vossa terra. | 6 Também darei paz na terra, e vos deitareis, e ninguém vos amedrontará. Farei desaparecer da terra os animais nocivos, e pela vossa terra não passará espada. | 6"Darei paz a vocês, e vocês poderão dormir tranquilos, sem medo nem perturbação. Farei desaparecer da terra os animais nocivos, e não haverá derramamento de sangue na sua terra. |
| 7 Perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós. | 7Vocês perseguirão os seus inimigos, e eles cairão à espada diante de vocês. | 7 E perseguireis os vossos inimigos, e eles cairão diante de vós à espada. | 7 Perseguireis os vossos inimigos, e eles cairão à espada diante de vós. | 7Os inimigos que queiram combater Israel serão perseguidos, e as espadas dos israelitas derrubarão todos eles! |
| 8 Cinco de vós perseguirão a cem, e cem dentre vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós. | 8Cinco de vocês perseguirão cem deles, e cem de vocês perseguirão dez mil; e os seus inimigos cairão à espada diante de vocês. | 8 E cinco de vós perseguirão a um cento, e cem de vós colocarão dez mil em fuga; e os vossos inimigos cairão diante de vós à espada. | 8 Cinco de vós perseguirão a um cento deles, e cem de vós perseguirão a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vos. | 8Cinco de vocês farão correr cem inimigos. Cem de vocês serão capazes de perseguir dez mil, e os seus inimigos cairão vencidos diante de vocês! |
| 9 Para vós outros olharei, e vos farei fecundos, e vos multiplicarei, e confirmarei a minha aliança convosco. | 9Olharei para vocês, e os farei fecundos, e os multiplicarei, e confirmarei a minha aliança com vocês. | 9 Porque eu terei respeito para convosco, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e estabelecerei o meu pacto convosco. | 9 Outrossim, olharei para vós, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e confirmarei o meu pacto convosco. | 9"Cuidarei de vocês e lhes darei muitos filhos. Cumprirei a minha aliança com vocês. |
| 10 Comereis o velho da colheita anterior e, para dar lugar ao novo, tirareis fora o velho. | 10Comerão o que tiver sobrado da colheita anterior e, para dar lugar à nova colheita, jogarão fora o que tiver sobrado da anterior. | 10 E comereis a provisão envelhecida, e tirareis para fora o velho, por causa do novo. | 10 E comereis da colheita velha por longo tempo guardada, até afinal a removerdes para dar lugar à nova. | 10Vocês ainda estarão comendo da colheita armazenada do ano anterior, e terão de se livrar dela para dar espaço para a nova colheita. |
| 11 Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos aborrecerá. | 11Porei o meu tabernáculo no meio de vocês e não me aborrecerei com vocês. | 11 E eu estabelecerei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos abominará. | 11 Também porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos abominará. | 11Estabelecerei o meu Tabernáculo no meio de vocês e não os rejeitarei. |
| 12 Andarei entre vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo. | 12Andarei entre vocês e serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo. | 12 E eu andarei no meio de vós, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo. | 12 Andarei no meio de vós, e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo. | 12Andarei entre vocês e serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo. |
| 13 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; quebrei os timões do vosso jugo e vos fiz andar eretos. | 13Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirei da terra do Egito, para que não fossem escravos dos egípcios; quebrei o jugo que pesava sobre vocês e os fiz andar de cabeça erguida. | 13 Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os canzis do vosso jugo e vos fiz andar erguidos. | 13 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os canzis do vosso jugo, e vos fiz andar erguidos. | 13Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito para não serem mais escravos; quebrei as correntes que os prendia e os fiz andar de cabeça erguida. |
| **Os castigos da desobediência** | **Castigos decorrentes da desobediência** | | | |
| Deuteronômio 28.15-68 | Dt 28.15-68 | | | |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 14 Mas, se me não ouvirdes e não cumprirdes todos estes mandamentos; | 14— Mas, se não me ouvirem e não cumprirem todos estes mandamentos; | 14 Mas se não me ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos, | 14 Mas, se não me ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos, | 14“Mas se não derem ouvidos a mim e não obedecerem fielmente a todos esses mandamentos, |
| 15 se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma se aborrecer dos meus juízos, a ponto de não cumprir todos os meus mandamentos, e violardes a minha aliança, | 15se rejeitarem os meus estatutos, e se ficarem aborrecidos com os meus juízos, a ponto de não cumprirem todos os meus mandamentos, e quebrarem a minha aliança, | 15 e se desprezardes os meus estatutos, e se a vossa alma abominar os meus juízos, de modo a não cumprirdes todos os meus mandamentos, quebrando o meu pacto, | 15 e se rejeitardes os meus estatutos, e a vossa alma desprezar os meus preceitos, de modo que não cumprais todos os meus mandamentos, mas violeis o meu pacto, | 15se rejeitarem as minhas ordens e deixarem de colocar em prática os meus mandamentos, rompendo os termos da minha aliança, |
| 16 então, eu vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que fazem desaparecer o lustre dos olhos e definhar a vida; e semeareis debalde a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão. | 16então eu lhes farei isto: trarei sobre vocês pavor, fraqueza e febre, que fazem desaparecer o brilho dos olhos e definhar a vida. Vocês semearão os campos em vão, porque os seus inimigos ficarão com a colheita. | 16 então, eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que consomem os olhos e causam angústia ao coração; e semeareis a vossa semente em vão, porque os vossos inimigos a comerão. | 16 então eu, com efeito, vos farei isto: porei sobre vós o terror, a tísica e a febre ardente, que consumirão os olhos e farão definhar a vida; em vão semeareis a vossa semente, pois os vossos inimigos a comerão. | 16então eu os tratarei da seguinte maneira: Castigarei vocês com pavor repentino, doenças e febre abrasadora. Os seus olhos enfraquecerão, e a vida de vocês definhará. Vocês semearão em vão, porque os seus inimigos comerão as suas colheitas. |
| 17 Voltar-me-ei contra vós outros, e sereis feridos diante de vossos inimigos; os que vos aborrecerem assenhorear-se-ão de vós e fugireis, sem ninguém vos perseguir. | 17Voltarei o meu rosto contra vocês, e serão derrotados pelos seus inimigos. Aqueles que os odeiam dominarão sobre vocês, e vocês fugirão mesmo quando ninguém os estiver perseguindo. | 17 E eu colocarei a minha face contra vós, e sereis mortos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam reinarão sobre vós, e fugireis sem que ninguém vos persiga. | 17 Porei o meu rosto contra vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; os que vos odiarem dominarão sobre vós, e fugireis sem que ninguém vos persiga. | 17Virarei o meu rosto contra vocês, e vocês serão perseguidos e derrotados pelos seus inimigos; os seus adversários os dominarão, e vocês fugirão apavorados mesmo quando ninguém os estiver perseguindo. |
| 18 Se ainda assim com isto não me ouvirdes, tornarei a castigar-vos sete vezes mais por causa dos vossos pecados. | 18Se ainda assim não me ouvirem, tornarei a castigá-los sete vezes mais por causa dos seus pecados. | 18 E, se ainda com tudo isso não me ouvirdes, então eu vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados. | 18 Se nem ainda com isto me ouvirdes, prosseguirei em castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados. | 18“Se, depois de tudo isso vocês não me derem ouvidos, eu os castigarei sete vezes mais, por causa dos seus pecados. |
| 19 Quebrantarei a soberba da vossa força e vos farei que os céus sejam como ferro e a vossa terra, como bronze. | 19Quebrarei o orgulho da força de vocês e farei com que os céus sejam como ferro e a terra de vocês seja como bronze. | 19 E eu quebrarei o orgulho do vosso poder; e farei o vosso céu como ferro, e a vossa terra como bronze. | 19 Pois quebrarei a soberba do vosso poder, e vos farei o céu como ferro e a terra como bronze. | 19Quebrarei o orgulho do seu poder; e farei os céus como ferro e a terra como bronze. |
| 20 Debalde se gastará a vossa força; a vossa terra não dará a sua messe, e as árvores da terra não darão o seu fruto. | 20Vocês gastarão as suas forças em vão; a terra não dará a sua colheita, e as árvores da terra não darão o seu fruto. | 20 E a vossa força se gastará em vão; pois a vossa terra não dará o seu incremento, e nem as árvores da terra darão seus frutos. | 20 Em vão se gastará a vossa força, porquanto a vossa terra não dará o seu produto, nem as árvores da terra darão os seus frutos. | 20Vocês gastarão as suas forças de tanto trabalhar, mas a terra não lhes dará colheita, nem as árvores darão o seu fruto! |
| 21 E, se andardes contrariamente para comigo e não me quiserdes ouvir, trarei sobre vós pragas sete vezes mais, segundo os vossos pecados. | 21— E, se andarem em oposição a mim e não quiserem me ouvir, trarei sobre vocês pragas sete vezes piores, segundo os seus pecados. | 21 E se andardes em oposição a mim, e não me quiserdes ouvir, eu trarei sete vezes mais pragas para vós, conforme os vossos pecados. | 21 Ora, se andardes contrariamente para comigo, e não me quiseres ouvir, trarei sobre vos pragas sete vezes mais, conforme os vossos pecados. | 21“E se mesmo assim continuarem rebeldes e surdos ao que digo, multiplicarei o castigo de vocês sete vezes, segundo os seus pecados. |

22 Porque enviarei para o meio de vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e acabarão com o vosso gado, e vos reduzirão a poucos; e os vossos caminhos se tornarão desertos.
23 Se ainda com isto não vos corrigirdes para volverdes a mim, porém andardes contrariamente comigo,

24 eu também serei contrário a vós outros e eu mesmo vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

25 Trarei sobre vós a espada vingadora da minha aliança; e, então, quando vos ajuntardes nas vossas cidades, enviarei a peste para o meio de vós, e sereis entregues na mão do inimigo.

26 Quando eu vos tirar o sustento do pão, dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno e vo-lo entregarão por peso; comereis, porém não vos fartareis.

27 Se ainda com isto me não ouvirdes e andardes contrariamente comigo,

28 eu também, com furor, serei contrário a vós outros e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

29 Comereis a carne de vossos filhos e de vossas filhas.
30 Destruirei os vossos altos, e desfarei as vossas imagens do sol, e lançarei o vosso cadáver sobre o cadáver dos vossos deuses; a minha alma se aborrecerá de vós.

22Porque enviarei para o meio de vocês animais selvagens, que os deixarão sem filhos, acabarão com o seu gado e os reduzirão a poucos; e as suas estradas ficarão desertas.
23— Se ainda com isto vocês não se corrigirem e não voltarem para mim, porém andarem em oposição a mim,

24eu também serei contrário a vocês e eu mesmo os ferirei sete vezes mais por causa dos seus pecados.

25Trarei sobre vocês a espada vingadora da minha aliança. E então, quando vocês se refugiarem nas suas cidades, enviarei a peste para o meio de vocês, e vocês serão entregues nas mãos do inimigo.
26Quando eu lhes tirar o sustento do pão, dez mulheres poderão assar o pão de vocês num único forno e o repartirão por peso; vocês comerão, mas não conseguirão ficar satisfeitos.

27— Se ainda com isto não me ouvirem e andarem em oposição a mim,

28eu também, com furor, serei contrário a vocês e os castigarei sete vezes mais por causa dos seus pecados.

29Terão de comer a carne de seus próprios filhos e filhas.

30Destruirei os seus lugares altos, derrubarei os altares onde queimam incenso e amontoarei os seus cadáveres sobre o cadáver dos deuses que vocês

22 Eu também enviarei animais selvagens entre vós, os quais vos roubarão de vossos filhos, e destruirão o vosso gado, e vos reduzirão em número; e os vossos altos caminhos serão desolados.
23 Se ainda não fordes reformados por mim através destas coisas, mas ainda andardes em oposição a mim,

24 então eu também andarei em oposição a vós, e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

25 E eu trarei a espada sobre vós, que executará a vingança do meu pacto; e quando vos ajuntardes nas vossas cidades, eu enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
26 E quando eu vos quebrar a vara do seu pão, dez mulheres assarão o vosso pão em um forno, e lhe entregarão novamente o vosso pão por peso; e comereis, e não ficareis satisfeitos.

27 E se com tudo isto não me ouvirdes, mas ainda andardes em oposição a mim;

28 então eu também andarei contrariamente convosco em fúria, e eu, eu mesmo, vos castigarei sete vezes por causa dos vossos pecados.
29 E comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.
30 E eu destruirei os vossos lugares altos, e cortarei as vossas imagens; e lançarei as vossas carcaças sobre as carcaças dos vossos ídolos, e a minha alma vos abominará.

22 Enviarei para o meio de vós as feras do campo, as quais vos desfilharão, e destruirão o vosso gado, e vos reduzirão a pequeno número; e os vossos caminhos se tornarão desertos.
23 Se nem ainda com isto quiserdes voltar a mim, mas continuardes a andar contrariamente para comigo,
24 eu também andarei contrariamente para convosco; e eu, eu mesmo, vos ferirei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.
25 Trarei sobre vós a espada, que executará a vingança do pacto, e vos aglomerareis nas vossas cidades; então enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
26 Quando eu vos quebrar o sustento do pão, dez mulheres cozerão o vosso pão num só forno, e de novo vo-lo entregarão por peso; e comereis, mas não vos fartareis.
27 Se nem ainda com isto me ouvirdes, mas continuardes a andar contrariamente para comigo,
28 também eu andarei contrariamente para convosco com furor; e vos castigarei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.
29 E comereis a carne de vossos filhos e a carne de vossas filhas.

30 Destruirei os vossos altos, derrubarei as vossas imagens do sol, e lançarei os vossos cadáveres sobre os destroços dos vossos ídolos; e a minha alma vos abominará.

22Mandarei animais ferozes contra vocês. Eles matarão os seus filhos. Acabarei com os seus rebanhos e reduzirei vocês cada vez mais, a ponto de os caminhos de Israel ficarem desertos.
23“Se apesar disso vocês não se corrigirem e não voltarem para mim, continuando a me desafiar,

24eu marcharei contra vocês e os castigarei sete vezes mais, por causa dos seus pecados!

25Farei com que os inimigos os ataquem para vingar a minha aliança. Quando se refugiarem em suas cidades, mandarei uma praga sobre vocês, e vocês serão dominados pelos inimigos.
26Quando eu lhes cortar o suprimento de pão, dez mulheres assarão o pão num só forno, e cada pessoa receberá uma porção tão pequena de comida que não conseguirá matar a sua fome.
27“Se ainda não me ouvirem, e continuarem desobedecendo às minhas ordens,

28então voltarei a minha ira contra vocês com castigos sete vezes maiores por causa dos seus pecados.

29Vocês chegarão a comer a carne dos seus filhos e das suas filhas!
30Destruirei os altares nos morros, onde vocês adoram ídolos, despedaçarei as imagens do deus sol. Depois jogarei os cadáveres de vocês em cima dos seus ídolos caídos, e rejeitarei vocês.

31 Reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não aspirarei o vosso aroma agradável.

32 Assolarei a terra, e se espantarão disso os vossos inimigos que nela morarem.

33 Espalhar-vos-ei por entre as nações e desembainharei a espada atrás de vós; a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas.

34 Então, a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; nesse tempo, a terra descansará e folgará nos seus sábados.

35 Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos vossos sábados, quando habitáveis nela.

36 Quanto aos que de vós ficarem, eu lhes meterei no coração tal ansiedade, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; fugirão como quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir.

37 Cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; não podereis levantar-vos diante dos vossos inimigos.

adoram; a minha alma se aborrecerá com vocês.
31Reduzirei as cidades de vocês a deserto, destruirei os santuários onde vocês adoram e não aspirarei o aroma agradável dos seus sacrifícios.
32Assolarei a terra, e os inimigos de vocês, que nela vierem morar, ficarão espantados.
33Espalharei vocês entre as nações e irei atrás de vocês com a espada na mão; a terra de vocês será assolada, e as cidades ficarão em ruínas.

34— Então a terra celebrará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e vocês estarão na terra dos seus inimigos; nesse tempo, a terra descansará e observará os seus sábados.

35Durante todos os dias da assolação a terra descansará, porque não descansou nos sábados de vocês, quando vocês moravam nela.

36Aqueles de vocês que sobreviverem, eu lhes meterei no coração uma ansiedade tal, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá; fugirão como quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir.

37Cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; vocês não conseguirão se levantar diante dos seus inimigos.

31 E porei as vossas cidades em ruínas, e trarei aos vossos santuários a desolação, e não cheirarei os vossos cheiros suaves.

32 E eu trarei à terra a desolação, e os vossos inimigos que nela morarem se espantarão disso.

33 E eu vos espalharei entre os pagãos, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra ficará desolada, e as vossas cidades serão arruinadas.

34 Então a terra desfrutará dos seus shabats, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará e desfrutará dos seus shabats.

35 Enquanto ficar desolada descansará, porque não descansou nos vossos shabats, quando habitáveis nela.

36 E sobre os que de vós ficarem vivos, eu enviarei um pavor tão grande ao seu coração, nas terras dos seus inimigos, que o som de uma folha que se mover os perseguirá, e eles fugirão como quem foge da espada; e cairão sem que ninguém os persiga.

37 E eles cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem que ninguém os persiga; e não tereis poder algum diante dos vossos inimigos.

31 Reduzirei as vossas cidades a deserto, e assolarei os vossos santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.

32 Assolarei a terra, e sobre ela pasmarão os vossos inimigos que nela habitam.

33 Espalhar-vos-ei por entre as nações e, desembainhando a espada, vos perseguirei; a vossa terra será assolada, e as vossas cidades se tornarão em deserto.

34 Então a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; nesse tempo a terra descansará, e folgará nos seus sábados.

35 Por todos os dias da assolação descansará, pelos dias que não descansou nos vossos sábados, quando nela habitáveis.

36 E, quanto aos que de vós ficarem, eu lhes meterei pavor no coração nas terras dos seus inimigos; e o ruído de uma folha agitada os porá em fuga; fugirão como quem foge da espada, e cairão sem que ninguém os persiga;

37 sim, embora não haja quem os persiga, tropeçarão uns sobre os outros como diante da espada; e não podereis resistir aos vossos inimigos.

31Transformarei as suas cidades em deserto, destruirei os seus lugares de culto e não terei prazer no aroma das suas ofertas.
32Arrasarei de tal forma a terra em que vocês moram que isso causará espanto aos inimigos invasores.
33Espalharei vocês entre as nações e desembainharei a espada atrás de vocês. Sua terra ficará deserta e as suas cidades em ruínas.
34Então a sua terra poderá gozar dos seus anos sabáticos. Enquanto estiver abandonada e deserta, e enquanto vocês estiverem espalhados entre as nações dos seus inimigos, a terra que dei a vocês poderá desfrutar dos seus sábados.
35Enquanto estiver abandonada, a terra terá o descanso sabático, porque, quando vocês moravam lá, não lhe deram o devido descanso.
36“Quanto aos que sobreviverem nas terras dos seus inimigos, encherei o seu coração de tal pavor que fugirão assustados ao movimento de uma folha. Fugirão como se estivessem sendo perseguidos por homens armados de espadas, e cairão, sem que estejam sendo perseguidos por alguém.
37Sem que ninguém persiga esses israelitas, eles cairão, tropeçando uns nos outros. E caídos uns sobre os outros, serão facilmente apanhados e destruídos pelos inimigos.

38 Perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá.

39 Aqueles que dentre vós ficarem serão consumidos pela sua iniqüidade nas terras dos vossos inimigos e pela iniqüidade de seus pais com eles serão consumidos.

40 Mas, se confessarem a sua iniqüidade e a iniqüidade de seus pais, na infidelidade que cometeram contra mim, como também confessarem que andaram contrariamente para comigo,

41 pelo que também fui contrário a eles e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se o seu coração incircunciso se humilhar, e tomarem eles por bem o castigo da sua iniqüidade,

42 então, me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão, e da terra me lembrarei.

43 Mas a terra na sua assolação, deixada por eles, folgará nos seus sábados; e tomarão eles por bem o castigo da sua iniqüidade, visto que rejeitaram os meus juízos e a sua alma se aborreceu dos meus estatutos.

44 Mesmo assim, estando eles na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei, nem me aborrecerei deles, para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles, porque eu sou o SENHOR, seu Deus.

38 Vocês perecerão entre as nações, e a terra dos seus inimigos os consumirá.

39 Aqueles de vocês que sobreviverem serão consumidos pela sua iniquidade nas terras dos inimigos de vocês e pela iniquidade de seus pais com eles serão consumidos.

40 — Mas, se eles confessarem a sua iniquidade e a iniquidade de seus pais, na infidelidade que cometeram contra mim, e se confessarem que andaram em oposição a mim,

41 fazendo com que também eu fosse contrário a eles e os fizesse entrar na terra dos seus inimigos; se o coração incircunciso que eles têm se humilhar, e aceitarem o castigo da sua iniquidade,

42 então me lembrarei da minha aliança com Jacó, e também da minha aliança com Isaque, e também da minha aliança com Abraão, e da terra me lembrarei.

43 Mas a terra na sua assolação, deixada por eles, folgará nos seus sábados; e eles aceitarão o castigo da sua iniquidade, visto que rejeitaram os meus juízos e se aborreceram com os meus estatutos.

44 Mesmo assim, estando eles na terra de seus inimigos, não os rejeitarei, nem me aborrecerei com eles, para consumi-los e invalidar a minha aliança com eles, porque eu sou o Senhor, o Deus deles.

38 E perecereis entre os pagãos, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá.

39 E aqueles que entre vós ficarem se definharão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos, e também na iniquidade de seus pais eles se definharão.

40 Se eles confessarem a sua iniquidade e a iniquidade de seus pais, com as suas transgressões, com que eles transgrediram contra mim; e também que andaram em oposição a mim,

41 eu também andei em oposição a eles, e os trouxe para a terra dos seus inimigos; se então os seus corações incircuncisos se humilharem, e eles aceitarem a punição da sua iniquidade,

42 então eu lembrarei do meu pacto com Jacó, e também do meu pacto com Isaque, e também do meu pacto com Abraão me lembrarei, e me lembrarei da terra.

43 A terra também será deixada por eles, e folgará nos seus shabats, enquanto estiver desolada sem eles; e eles aceitarão a punição da sua iniquidade, mesmo porque eles desprezaram os meus juízos, e porque a sua alma abominou os meus estatutos.

44 E, apesar de tudo isto, quando eles estiverem na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei, nem os abominarei, para destruí-los completamente e quebrar o meu pacto com eles, porque eu sou o SENHOR, seu Deus.

38 Assim perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará;

39 e os que de vós ficarem definharão pela sua iniqüidade nas terras dos vossos inimigos, como também pela iniqüidade de seus pais.

40 Então confessarão a sua iniqüidade, e a iniqüidade de seus pais, com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; igualmente confessarão que, por terem andado contrariamente para comigo,

41 eu também andei contrariamente para com eles, e os trouxe para a terra dos seus inimigos. Se então o seu coração incircunciso se humilhar, e tomarem por bem o castigo da sua iniqüidade,

42 eu me lembrarei do meu pacto com Jacó, do meu pacto com Isaque, e do meu pacto com Abraão; e bem assim da terra me lembrarei.

43 A terra também será deixada por eles e folgará nos seus sábados, sendo assolada por causa deles; e eles tomarão por bem o castigo da sua iniqüidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus preceitos e a sua alma desprezou os meus estatutos.

44 Todavia, ainda assim, quando eles estiverem na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei nem os abominarei a ponto de consumi-los totalmente e quebrar o meu pacto com eles; porque eu sou o Senhor seu Deus.

38 Vocês morrerão entre as nações. A terra dos seus inimigos os consumirá.

39 Os que sobreviverem nas terras inimigas finalmente serão destruídos pelos seus próprios pecados, e também por causa dos pecados dos seus antepassados.

40 "Mas se confessarem os seus pecados e dos seus antepassados, reconhecendo que foram infiéis a mim,

41 fazendo com que eu ficasse contra eles e os espalhasse pela terra dos seus inimigos; se o seu coração obstinado se humilhar, e aceitarem o castigo do seu pecado,

42 eu me lembrarei da minha aliança com Jacó, da minha aliança com Isaque e da minha aliança com Abraão, e me lembrarei da terra de Israel.

43 Enquanto isso, a terra aproveitará a desolação para desfrutar dos sábados. Receberão o castigo pelos seus pecados porque desobedeceram às minhas leis e desprezaram os meus mandamentos.

44 Mesmo assim, quando estiverem na terra do inimigo, não os desprezarei, nem os abandonarei para destruí-los totalmente. Nem quebrarei a minha aliança com eles, pois eu sou o Senhor, o Deus deles.

45 Antes, por amor deles, me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito à vista das nações, para lhes ser por Deus. Eu sou o SENHOR.

46 São estes os estatutos, juízos e leis que deu o SENHOR entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

## Levítico 27

**Votos particulares e a avaliação deles**

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém fizer voto com respeito a pessoas, estas serão do SENHOR, segundo a tua avaliação.

3 Se o objeto da tua avaliação for homem, da idade de vinte anos até à de sessenta, será a tua avaliação de cinqüenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4 Porém, se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5 Se a idade for de cinco anos até vinte, a tua avaliação do homem será de vinte siclos, e a da mulher, de dez siclos.

6 Se a idade for de um mês até cinco anos, a tua avaliação do homem será de cinco siclos de prata, e a tua avaliação pela mulher será de três siclos de prata.

45 Pelo contrário, por amor deles, me lembrarei da aliança com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito à vista das nações, para lhes ser por Deus. Eu sou o Senhor.

46 São estes os estatutos, juízos e leis que o Senhor estabeleceu entre si e os filhos de Israel, por meio de Moisés, no monte Sinai.

## Levítico 27

**Votos particulares e a avaliação deles**

1 O Senhor disse ainda a Moisés:

2 — Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Quando alguém fizer um voto especial ao Senhor com respeito a pessoas, o resgate será feito conforme a seguinte avaliação.

3 Se o objeto da avaliação for um homem, da idade de vinte anos até a de sessenta, a avaliação será de seiscentos gramas de prata, segundo o peso padrão do santuário.

4 Porém, se for mulher, a avaliação será de trezentos e sessenta gramas.

5 Se a idade for de cinco anos até vinte, a avaliação do homem será de duzentos e quarenta gramas, e a da mulher será de cento e vinte gramas.

6 Se a idade for de um mês até cinco anos, a avaliação do homem será de sessenta gramas de prata, e a avaliação pela mulher será de trinta e seis gramas de prata.

45 Mas, por causa deles, me lembrarei do pacto de seus antepassados, que eu trouxe da terra do Egito perante os olhos dos pagãos, para ser o seu Deus. Eu sou o SENHOR.

46 Estes são os estatutos, e os juízos, e as leis que o SENHOR fez entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

## Levítico 27

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: quando um homem fizer um voto especial, as pessoas serão ao SENHOR por tua avaliação.

3 E a tua avaliação será de um homem, da idade de vinte anos até os sessenta anos, será a tua avaliação de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4 E se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5 E se for da idade de cinco anos até vinte anos, a tua avaliação do homem será de vinte siclos, e a da mulher, de dez siclos.

6 E se for da idade de um mês até cinco anos, então a tua avaliação do homem será de cinco siclos de prata, e a tua avaliação da mulher será de três siclos de prata.

45 Antes por amor deles me lembrarei do pacto com os seus antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos das nações, para ser o seu Deus. Eu sou o Senhor.

46 São esses os estatutos, os preceitos e as leis que o Senhor firmou entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, por intermédio de Moisés.

## Levítico 27

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém fizer ao Senhor um voto especial que envolve pessoas, o voto será cumprido segundo a tua avaliação das pessoas.

3 Se for de um homem, desde a idade de vinte até sessenta anos, a tua avaliação será de cinqüenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4 Se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5 Se for de cinco anos até vinte, a tua avaliação do homem será de vinte siclos, e da mulher dez siclos.

6 Se for de um mês até cinco anos, a tua avaliação do homem será de cinco siclos de prata, e da mulher três siclos de prata.

45 Por amor deles eu me lembrarei da aliança que fiz com os seus antepassados que tirei da terra do Egito à vista das nações, para ser o Deus deles. Eu sou o Senhor".

46 Essas foram as leis, as ordens e as instruções que o Senhor deu ao povo de Israel, no monte Sinai, por meio de Moisés.

## Levítico 27

1 Disse o Senhor a Moisés:

2 "Diga ao povo de Israel o seguinte: Quando alguém fizer um voto especial dedicando pessoas ao Senhor, deve ser feito conforme o devido valor;

3 um homem que tenha entre vinte e sessenta anos de idade pagará o valor de seiscentos gramas de prata, tomando como base o padrão de pesos do Tabernáculo;

4 uma mulher que tenha entre vinte e sessenta anos pagará o valor de trezentos e sessenta gramas.

5 Se for um menino ou jovem, entre cinco e vinte anos, pagará o valor de duzentos e quarenta gramas de prata; se for uma menina ou moça, pagará o valor de cento e vinte gramas.

6 Se for um menino entre um mês e cinco anos de idade, pagará o valor de sessenta gramas de prata; se for uma menina, pagará o valor de trinta e seis gramas de prata.

7 De sessenta anos para cima, se for homem, a tua avaliação será de quinze siclos; se mulher, dez siclos.

8 Mas, se for mais pobre do que a tua avaliação, então, apresentar-se-á diante do sacerdote, para que este o avalie; segundo o que permitem as posses do que fez o voto, o avaliará o sacerdote.

9 Se for animal dos que se oferecem ao SENHOR, tudo quanto dele se der ao SENHOR será santo.

10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau ou mau por bom; porém, se dalgum modo se trocar animal por animal, um e outro serão santos.

11 Se for animal imundo dos que se não oferecem ao SENHOR, então, apresentará o animal diante do sacerdote.

12 O sacerdote o avaliará, seja bom ou mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será.
13 Porém, se dalgum modo o resgatar, então, acrescentará a quinta parte à tua avaliação.
14 Quando alguém dedicar a sua casa para ser santa ao SENHOR, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15 Mas, se aquele que a dedicou quiser resgatar a casa, então, acrescentará a

7De sessenta anos para cima, se for homem, a avaliação será de cento e oitenta gramas; se mulher, cento e vinte gramas.
8Mas, se for pobre e não puder pagar o previsto, então se apresentará ao sacerdote, para que este faça a avaliação; o sacerdote avaliará segundo o que permitem as posses de quem fez o voto.

9— Se o que foi prometido for animal dos que se oferecem ao Senhor, tudo o que desse animal se der ao Senhor será santo.

10Não se poderá substituir ou trocar um animal bom por um ruim ou um ruim por um bom; porém, se de algum modo se trocar animal por animal, tanto um como o outro serão santos.

11Se for animal impuro dos que não podem ser oferecidos ao Senhor, então apresentará o animal diante do sacerdote.

12O sacerdote o avaliará, seja bom ou mau; segundo a avaliação do sacerdote, assim será.
13Porém, se de algum modo o resgatar, então acrescentará a quinta parte ao que foi avaliado.
14— Quando alguém dedicar a sua casa para ser santa ao Senhor, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15Mas, se a pessoa que a dedicou quiser resgatar a casa, então acrescentará a

7 E se for da idade de sessenta anos e acima, se for homem, a tua avaliação será de quinze siclos, e a da mulher, de dez siclos.
8 Mas se ele for mais pobre do que a tua avaliação, então ele se apresentará diante do sacerdote, para que o sacerdote o avalie; conforme a habilidade que prometeu o sacerdote o avaliará.
9 E se for um animal, do qual o homem traz uma oferta ao SENHOR, tudo que algum homem der ao SENHOR será santo.

10 Ele não a alterará, nem a trocará bom por mau, ou mau por bom; mas se ele trocar animal por animal, tanto o que for trocado como aquele por que se trocou, serão santos.

11 E, se for algum animal impuro, dos que eles não oferecem em sacrifício ao SENHOR, então ele apresentará o animal diante do sacerdote.
12 E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; conforme avaliação do sacerdote, assim será.
13 Porém, se em alguma maneira o resgatar, então, ele acrescentará a quinta parte, além da tua avaliação.
14 E quando um homem santificar a sua casa para ser santa ao SENHOR, então o sacerdote a avaliará, seja boa, seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.
15 E se o que santificou resgatar a sua casa, então, ele acrescentará a quinta parte do dinheiro da tua avaliação, e será dele.

7 Se for de sessenta anos para cima, a tua avaliação do homem será de quinze siclos, e da mulher dez siclos.

8 Mas, se for mais pobre do que a tua avaliação, será apresentado perante o sacerdote, que o avaliará conforme as posses daquele que tiver feito o voto.

9 Se for animal dos que se oferecem em oferta ao Senhor, tudo quanto der dele ao Senhor será santo.

10 Não o mudará, nem o trocará, bom por mau, ou mau por bom; mas se de qualquer maneira trocar animal por animal, tanto um como o outro será santo.

11 Se for algum animal imundo, dos que não se oferecem em oferta ao Senhor, apresentará o animal diante do sacerdote;

12 e o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo tu, sacerdote, o avaliares, assim será.
13 Mas, se o homem, com efeito, quiser remi-lo, acrescentará a quinta parte sobre a tua avaliação.
14 Quando alguém santificar a sua casa para ser santa ao Senhor, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15 Mas, se aquele que a tiver santificado quiser remir a sua casa, então acrescentará

7Um homem de mais de sessenta anos de idade pagará o valor de cento e oitenta gramas de prata; uma mulher dessa idade pagará o valor de cento e vinte gramas.
8Se a pessoa que fez o voto for muito pobre para pagar o valor estabelecido, procurará o sacerdote, que decidirá o valor a ser pago de acordo com as posses daquela pessoa.

9“Se um doador prometeu mediante voto dedicar um animal ao Senhor, esse animal dado ao Senhor será considerado santo.

10O doador não poderá trocar um animal por outro; ele não poderá trocar um animal bom por outro ruim, nem um animal ruim por outro bom. Se, porém, por algum motivo os trocar, ambos serão consagrados, pertencendo ao Senhor.

11Se o que ele prometeu mediante voto for um animal impuro, que o Senhor não aceita, deve ser apresentado ao sacerdote,

12que fará a avaliação, seja bom, seja ruim. A avaliação do sacerdote determinará o valor do animal.
13Se o dono desejar resgatar esse animal, deverá pagar o preço estabelecido, acrescido de um quinto”.

14“Se um homem dedicar a sua casa ao Senhor, chamará o sacerdote para fazer a avaliação da casa.

15Se esse homem quiser resgatá-la, terá de pagar o preço da casa, acrescido de um quinto.

quinta parte do dinheiro à tua avaliação, e
será sua.

**Voto de um campo e o resgate dele**

16 Se alguém dedicar ao SENHOR parte do
campo da sua herança, então, a tua
avaliação será segundo a semente
necessária para o semear: um gômer pleno
de cevada será avaliado por cinqüenta
siclos de prata.
17 Se dedicar o seu campo desde o Ano do
Jubileu, segundo a tua plena avaliação,
ficará.
18 Mas, se dedicar o seu campo depois do
Ano do Jubileu, então, o sacerdote lhe
contará o dinheiro segundo os anos
restantes até ao Ano do Jubileu, e isto se
abaterá da tua avaliação.

19 Se aquele que dedicou o campo dalgum
modo o quiser resgatar, então,
acrescentará a quinta parte do dinheiro à
tua avaliação, e ficará seu.

20 Se não quiser resgatar o campo ou se o
vender a outro homem, nunca mais se
resgatará.
21 Porém, havendo o campo saído livre no
Ano do Jubileu, será santo ao SENHOR,
como campo consagrado; a posse dele será
do sacerdote.
22 Se alguém dedicar ao SENHOR o campo
que comprou, e não for parte da sua
herança,
23 então, o sacerdote lhe contará o preço
da avaliação até ao Ano do Jubileu; e, no
mesmo dia, dará o importe da avaliação
como coisa santa ao SENHOR.

quinta parte do dinheiro à avaliação feita,
e a casa ficará com a pessoa.

**Voto de um campo e o resgate dele**

16— Se alguém dedicar ao Senhor parte
do campo da sua herança, então a
avaliação será segundo a semente
necessária para o semear: cem quilos de
cevada será avaliado por seiscentos
gramas de prata.
17Se dedicar o seu campo desde o Ano do
Jubileu, a avaliação será pelo valor
integral.
18Mas, se dedicar o seu campo depois do
Ano do Jubileu, então o sacerdote
calculará o valor segundo os anos
restantes até o Ano do Jubileu, de modo
que o preço será menor.

19Se aquele que dedicou o campo de
algum modo o quiser resgatar, então
acrescentará a quinta parte do dinheiro à
avaliação feita, e o campo ficará com ele.

20Se não quiser resgatar o campo ou se o
vender a outro homem, nunca mais
poderá ser resgatado.
21Porém, havendo o campo saído livre no
Ano do Jubileu, será santo ao Senhor,
como campo consagrado; a posse dele será
do sacerdote.
22— Se alguém dedicar ao Senhor o
campo que comprou, e não for parte da
sua herança,
23então o sacerdote calculará o valor da
avaliação até o Ano do Jubileu; e, no
mesmo dia, pagará o valor da avaliação
como coisa santa ao Senhor.

16 E se um homem santificar ao
SENHOR uma parte do campo da sua
possessão, então a tua avaliação será
segundo a sua semente: um ômer de
semente de cevada será avaliado por
cinquenta siclos de prata.
17 Se ele santificar o seu campo desde o
ano do jubileu, conforme a tua avaliação
ficará.
18 Mas se ele santificar o seu campo depois
do jubileu, então o sacerdote lhe contará
o dinheiro conforme os anos restantes até
o ano do jubileu, e isto se abaterá da tua
estimativa.

19 E se aquele que santificou o campo de
alguma maneira o resgatar, então ele
acrescentará a quinta parte do dinheiro da
tua estimativa, e lhe será assegurado.

20 E se ele não resgatar o campo ou se ele
vender o campo a outro homem, não será
mais resgatado.
21 Mas o campo, quando sair no ano do
jubileu, será santo ao SENHOR, como um
campo consagrado; a possessão dele será
do sacerdote.
22 E se um homem santificar ao SENHOR
um campo que ele comprou, o qual
não é dos campos da sua possessão,
23 então o sacerdote contará o valor da tua
avaliação até o ano do jubileu; e ele dará
a tua avaliação naquele dia,
como coisa santa ao SENHOR.

a quinta parte do dinheiro sobre a tua
avaliação, e terá a casa.

16 Se alguém santificar ao Senhor uma
parte do campo da sua possessão, então a
tua avaliação será segundo a sua
sementeira: um terreno que leva um
hômer de semente de cevada será avaliado
em cinqüenta siclos de prata.
17 Se ele santificar o seu campo a partir do
ano do jubileu, conforme a tua avaliação
ficará.
18 Mas se santificar o seu campo depois do
ano do jubileu, o sacerdote lhe calculará o
dinheiro conforme os anos que restam até
o ano do jubileu, e assim será feita a tua
avaliação.
19 Se aquele que tiver santificado o
campo, com efeito, quiser remi-lo,
acrescentará a quinta parte do dinheiro da
tua avaliação, e lhe ficará assegurado o
campo.
20 Se não o quiser remir, ou se houver
vendido o campo a outrem, nunca mais
poderá ser remido.
21 Mas o campo, quando sair livre no ano
do jubileu, será santo ao Senhor, como
campo consagrado; a possessão dele será
do sacerdote.
22 Se alguém santificar ao Senhor um
campo que tiver comprado, o qual não for
parte do campo da sua possessão,
23 o sacerdote lhe contará o valor da tua
avaliação até o ano do jubileu; e no
mesmo dia dará a tua avaliação, como
coisa santa ao Senhor.

16“Se alguém dedicar ao Senhor uma
parte das terras da sua família, o preço
dessas terras será calculado de acordo com
a semeadura, com a seguinte base:
seiscentos gramas de prata para cada
barril de semente de cevada.

17Se a sua terra for dedicada durante o
Ano do Jubileu, o valor será integral;

18mas, se a terra for dedicada depois do
Ano do Jubileu, o sacerdote calculará o
valor de acordo com os anos que faltarem
para o Ano do Jubileu seguinte.

19Caso queira resgatar a terra que dedicou
ao Senhor, o dono terá de pagar o valor
estabelecido, acrescido de um quinto; e a
terra voltará a ser sua.

20Mas se ele não a resgatar, ou se tiver
vendido a terra a outra pessoa, não mais
poderá resgatá-la;
21quando a terra for liberada no Ano do
Jubileu, será santa e pertencerá
ao Senhor, como terreno dedicado a ele, e
se tornará propriedade do sacerdote.
22Se alguém dedicar ao Senhor um campo
que comprou, e não for parte da sua
herança,

23o sacerdote calculará o valor tomando
como base os anos que faltam para o Ano
do Jubileu. No mesmo dia, o homem

24 No Ano do Jubileu, o campo tornará àquele que o vendeu, àquele de quem era a posse do campo por herança.

25 Toda a tua avaliação se fará segundo o siclo do santuário; o siclo será de vinte geras.

26 Mas o primogênito de um animal, por já pertencer ao SENHOR, ninguém o dedicará; seja boi ou gado miúdo, é do SENHOR.

27 Mas, se for de um animal imundo, resgatar-se-á, segundo a tua avaliação, e sobre ele acrescentará a quinta parte; se não for resgatado, vender-se-á, segundo a tua avaliação.

**Não há resgate para certas coisas consagradas**

28 No entanto, nada do que alguém dedicar irremissivelmente ao SENHOR, de tudo o que tem, seja homem, ou animal, ou campo da sua herança, se poderá vender, nem resgatar; toda coisa assim consagrada será santíssima ao SENHOR.

29 Ninguém que dentre os homens for dedicado irremissivelmente ao SENHOR se poderá resgatar; será morto.

**Sobre as dízimas**

30 Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR.

24No Ano do Jubileu, o campo tornará àquele que o vendeu, àquele de quem era a posse do campo por herança.

25Toda a avaliação se fará segundo o peso padrão do santuário; o peso padrão será de doze gramas.

26— Mas o primogênito de um animal, por já pertencer ao Senhor, ninguém o dedicará; seja boi ou gado miúdo, é do Senhor.

27Mas, se for de um animal impuro, poderá ser resgatado, segundo a avaliação, com o acréscimo de uma quinta parte do valor; se não for resgatado, poderá ser vendido, segundo a avaliação.

**Não há resgate para certas coisas consagradas**

28— No entanto, nada do que alguém consagrar por completo ao Senhor, de tudo o que tem, seja homem, animal ou campo da sua herança, se poderá vender, nem resgatar; toda coisa assim consagrada será santíssima ao Senhor.

29Ninguém que dentre os homens for consagrado por completo ao Senhor poderá ser resgatado; terá de ser morto.

**A respeito dos dízimos**

30— Também todos os dízimos da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do Senhor; são santos ao Senhor.

24 No ano do jubileu, o campo retornará àquele de quem foi comprado, àquele a quem a terra pertencia.

25 E toda a tua avaliação será conforme o siclo do santuário; de vinte geras será o siclo.

26 Somente o primogênito dos animais, por já ser do SENHOR, nenhum homem o santificará; seja boi ou ovelha, ele é do SENHOR.

27 E se for um animal impuro, então ele o resgatará, de acordo com a tua avaliação, e acrescentará a quinta parte; ou se não for resgatado, então deverá ser vendido de acordo com a tua avaliação.

28 Todavia, nenhuma coisa consagrada, que um homem consagrar ao SENHOR de tudo o que ele tem, tanto de homem como de animal, ou do campo de sua possessão, se venderá ou se resgatará; toda coisa consagrada será uma coisa santíssima ao SENHOR.

29 Nenhuma coisa consagrada, que for consagrada do homem, será resgatada; mas certamente será colocada à morte.

30 E todos os dízimos da terra, quer da semente da terra, ou do fruto da árvore são do SENHOR; santas são ao SENHOR.

24 No ano do jubileu o campo tornará àquele de quem tiver sido comprado, isto é, àquele a quem pertencer a possessão do campo.

25 Ora, toda tua avaliação se fará conforme o siclo do santuário; o siclo será de vinte jeiras.

26 Contudo o primogênito dum animal, que por ser primogênito já pertence ao senhor, ninguém o santificará; seja boi ou gado miúdo, pertence ao Senhor.

27 Mas se o primogênito for dum animal imundo, remir-se-á segundo a tua avaliação, e a esta se acrescentará a quinta parte; e se não for remido, será vendido segundo a tua avaliação.

28 Todavia, nenhuma coisa consagrada ao Senhor por alguém, daquilo que possui, seja homem, ou animal, ou campo da sua possessão, será vendida nem será remida; toda coisa consagrada será santíssima ao Senhor.

29 Nenhuma pessoa que dentre os homens for devotada será resgatada; certamente será morta.

30 Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem ao senhor; santos são ao Senhor.

pagará o seu valor e dedicará o dinheiro ao Senhor.

24No Ano do Jubileu a propriedade será devolvida àquele de quem foi comprada.

25Todas as avaliações serão feitas de acordo com o peso padrão de prata do Tabernáculo.

26“Ninguém deverá dedicar a primeira cria de um animal, pois já pertence ao Senhor; seja cria de vaca ou de animal de menor tamanho.

27Mas, no caso de um animal impuro — proibido para o sacrifício — é diferente. Será resgatado pelo preço estabelecido pelo sacerdote, acrescido de um quinto. Se não for resgatado, será vendido pelo valor estabelecido.

28“Entretanto, ninguém poderá vender ou resgatar quer pessoa, quer animal, quer terras de sua propriedade, que tiverem sido dedicados ao Senhor de modo definitivo. Pois tudo aquilo que for dedicado dessa maneira será muito santo ao Senhor.

29Se alguém for condenado à morte, segundo as leis do Senhor, não poderá ser resgatado. Terá de ser morto.

30“Todos os dízimos dos produtos da terra são do Senhor, quer dos cereais, quer das frutas; essa parte é santa ao Senhor.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 31 Se alguém, das suas dízimas, quiser resgatar alguma coisa, acrescentará a sua quinta parte sobre ela. | 31Se alguém quiser resgatar alguma coisa dos seus dízimos, acrescentará a isso a quinta parte. | 31 E se um homem quiser resgatar de seus dízimos, acrescentará a sua quinta parte sobre ela. | 31 Se alguém quiser remir uma parte dos seus dízimos, acrescentar-lhe-á a quinta parte. | 31Se um homem desejar resgatar parte do seu dízimo, terá de pagar o preço dela, acrescido de um quinto. |
| 32 No tocante às dízimas do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo do bordão do pastor, o dízimo será santo ao SENHOR. | 32— Quanto aos dízimos do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo do bordão do pastor, o dízimo será santo ao Senhor. | 32 E acerca dos dízimos do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, a décima parte será santa ao SENHOR. | 32 Quanto a todo dízimo do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, esse dízimo será santo ao Senhor. | 32Também de todos os animais criados pelo homem, seja do gado ou dos rebanhos, o dízimo pertence ao Senhor. De cada dez animais, um é do Senhor, |
| 33 Não se investigará se é bom ou mau, nem o trocará; mas, se dalgum modo o trocar, um e outro serão santos; não serão resgatados. | 33Não se investigará se é bom ou mau, nem poderá ser trocado; mas, se de algum modo o trocar, tanto um quanto o outro serão santos; não poderão ser resgatados. | 33 Ele não procurará entre o bom e o mau, nem o trocará; e se ele o trocar, então tanto ele como o trocado serão santos; não serão resgatados. | 33 Não se examinará se é bom ou mau, nem se trocará; mas se, com efeito, se trocar, tanto um como o outro será santo; não serão remidos. | 33não importa se os animais dedicados como dízimos são bons ou ruins. O dono não poderá trocar um animal pelo outro. Se algum animal consagrado como dízimo for trocado por outro, os dois pertencerão ao Senhor. Serão santos e não poderão ser resgatados”. |
| 34 São estes os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai. | 34São estes os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai. | 34 Estes são os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, aos filhos de Israel, no monte Sinai. | 34 são esses os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés, para os filhos de Israel, no monte Sinai. | 34O Senhor deu esses mandamentos a Moisés, no monte Sinai, para o povo de Israel. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# O quarto livro de Moisés chamado Números

## Números 1

**Deus manda Moisés levantar o censo de Israel**

1 No segundo ano após a saída dos filhos
de Israel do Egito, no primeiro dia do
segundo mês, falou o SENHOR a Moisés,
no deserto do Sinai, na tenda da
congregação, dizendo:
2 Levantai o censo de toda a congregação
dos filhos de Israel, segundo as suas
famílias, segundo a casa de seus pais,
contando todos os homens,
nominalmente, cabeça por cabeça.
3 Da idade de vinte anos para cima, todos
os capazes de sair à guerra em Israel, a
esses contareis segundo os seus exércitos,
tu e Arão.

4 De cada tribo vos assistirá um homem
que seja cabeça da casa de seus pais.

5 Estes, pois, são os nomes dos homens que
vos assistirão: de Rúben, Elizur, filho de
Sedeur;
6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
7 de Judá, Naassom, filho de Aminadabe;
8 de Issacar, Natanael, filho de Zuar;
9 de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;
10 dos filhos de José: de Efraim, Elisama,
filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel,
filho de Pedazur;
11 de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;
12 de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;
13 de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
14 de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# O quarto livro de Moisés chamado Números

## Números 1

**Deus manda Moisés levantar o censo de Israel**

1No segundo ano após a saída dos filhos
de Israel do Egito, no primeiro dia do
segundo mês, o Senhor falou a Moisés, no
deserto do Sinai, na tenda do encontro,
dizendo:
2— Levantem o censo de toda a
congregação dos filhos de Israel, segundo
as suas famílias, segundo a casa de seus
pais, contando todos os homens,
nominalmente, cabeça por cabeça.
3Da idade de vinte anos para cima, todos
os capazes de sair à guerra em Israel, a
esses você e Arão devem contar segundo
os seus exércitos.
4De cada tribo vocês terão a ajuda de um
homem que seja chefe da casa de seus
pais.
5— Estes, pois, são os nomes dos homens
que ajudarão vocês: de Rúben, Elizur, filho
de Sedeur;
6de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
7de Judá, Naassom, filho de Aminadabe;
8de Issacar, Natanael, filho de Zuar;
9de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;
10dos filhos de José: de Efraim, Elisama,
filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel,
filho de Pedazur;
11de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;
12de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;
13de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
14de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

## KING JAMES 1611

# Números

## Números 1

1 E o SENHOR falou a Moisés, no deserto
do Sinai, no tabernáculo da congregação,
no primeiro dia do segundo mês, no
segundo ano depois que eles saíram da
terra do Egito, e dizendo:
2 Tomai a soma de toda a congregação dos
filhos de Israel, segundo suas famílias, de
acordo com a casa de seus pais, conforme
o número de seus nomes, todos os homens,
cabeça por cabeça;
3 com vinte anos de idade ou mais, todos
os que estiverem capacitados para sair à
guerra em Israel; tu e Arão os contareis,
segundo seus exércitos.

4 E convosco estará um homem de cada
tribo, o cabeça da casa de seus pais.

5 E esses são os nomes dos homens que
estarão convosco; da tribo de Rúben:
Elizur, filho de Sedeur.
6 De Simeão: Selumiel, filho de Zurisadai.
7 De Judá: Naassom, filho de Aminadabe.
8 De Issacar: Natanael, filho de Zuar.
9 De Zebulom: Eliabe, filho de Helom.
10 Dos filhos de José: de Efraim, Elisama,
filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel,
filho de Pedazur.
11 De Benjamim: Abidã, filho de Gideoni.
12 De Dã: Aiezer, filho de Amisadai.
13 De Aser: Pagiel, filho de Ocrã.
14 De Gade: Eliasafe, filho de Deuel.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Números

## Números 1

1 Falou o Senhor a Moisés no deserto de
Sinai, na tenda da revelação, no primeiro
dia do segundo mês, no segundo ano
depois da saída dos filhos de Israel da terra
do Egito, dizendo:
2 Tomai a soma de toda a congregação dos
filhos de Israel, segundo as suas famílias,
segundo as casas de seus pais, conforme o
número dos nomes de todo homem,
cabeça por cabeça;
3 os da idade de vinte anos para cima, isto
é, todos os que em Israel podem sair à
guerra, a esses contareis segundo os seus
exércitos, tu e Arão.
4 Estará convosco de cada tribo um
homem que seja cabeça da casa de seus
pais.
5 Estes, pois, são os nomes dos homens
que vos assistirão: de Rúben Elizur, filho
de Sedeur;
6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
7 de Judá, Nasom, filho de Aminadabe;
8 de Issacar, Netanel, filho de Zuar;
9 de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;
10 dos filhos de José: de Efraim, Elisama,
filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel,
filho de Pedazur;
11 de Benjamim, Abidã, filho de Gideôni;
12 de Dã, Aizer, filho de Amisadai;
13 de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
14 de Gade, Eliasafe, filho de o Deuel;

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Números

## Números 1

1No primeiro dia do segundo mês do
segundo ano depois que os israelitas
saíram do Egito, o Senhor deu as seguintes
ordens a Moisés, no Tabernáculo, no
deserto do Sinai:

2“Façam um recenseamento, você e Arão,
de toda a comunidade de Israel, por
grupos de famílias e por famílias,
contando todos os homens, um por um,

3com vinte anos de idade ou mais, que
estão aptos para ir à guerra em Israel,
organizados segundo as suas divisões.

4Um homem de cada tribo, o chefe de
grupo de famílias, ajudará vocês.

5Estes são os nomes dos homens que vão
ajudar vocês na contagem: de Rúben,
Elizur, filho de Sedeur;
6de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
7de Judá, Naassom, filho de Aminadabe;
8de Issacar, Natanael, filho de Zuar;
9de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;
10dos filhos de José: de Efraim, Elisama,
filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel,
filho de Pedazur;
11de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;
12de Dã, Aieser, filho de Amisadai;
13de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
14de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;

15 de Naftali, Aira, filho de Enã.
16 Estes foram os chamados da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.
17 Então, Moisés e Arão tomaram estes homens, que foram designados pelos seus nomes.
18 E, tendo ajuntado toda a congregação no primeiro dia do mês segundo, declararam a descendência deles, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, cabeça por cabeça.
19 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim os contou no deserto do Sinai.
20 Dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,
21 foram contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos.
22 Dos filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

15de Naftali, Aira, filho de Enã.
16Estes foram os escolhidos da congregação, os chefes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.
17Então Moisés e Arão reuniram estes homens, que foram designados pelos seus nomes.
18E, tendo ajuntado toda a congregação no primeiro dia do segundo mês, declararam a descendência deles, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, cabeça por cabeça.
19Como o Senhor havia ordenado a Moisés, assim os contou no deserto do Sinai.
20Dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,
21foram contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos.
22Dos filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

15 De Naftali: Aira, filho de Enã.
16 Esses foram os eleitos da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças de milhares em Israel.
17 E Moisés e Arão tomaram esses homens, designados por seus nomes.
18 E reuniram toda congregação no primeiro dia do segundo mês, e declararam a sua descendência, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, cabeça por cabeça.
19 Como o SENHOR ordenou a Moisés, ele os contou, no deserto do Sinai.
20 E os filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;
21 os que foram contados, da tribo de Rúben, eram quarenta e seis mil e quinhentos.
22 Dos filhos de Simeão, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

15 de Naftali, Airá, Filho de Enã.
16 São esses os que foram chamados da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.
17 Então tomaram Moisés e Arão a esses homens que são designados por nome;
18 e, tendo ajuntado toda a congregação no primeiro dia do segundo mês, declararam a linhagem deles segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, cabeça por cabeça;
19 como o Senhor ordenara a Moisés, assim este os contou no deserto de Sinai.
20 Os filhos de Rúben o primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,
21 os que foram contados deles, da tribo de Rúben eram quarenta e seis mil e quinhentos.
22 Dos filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes, cabeça por cabeça, todo homem de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

15de Naftali, Aira, filho de Enã".
16Esses foram os líderes das tribos dos seus antepassados, chefes dos grupos de famílias, escolhidos dentre a comunidade de Israel.
17Então, Moisés e Arão reuniram os líderes escolhidos
18e convocaram toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês; reuniram todos os homens de Israel de vinte anos de idade ou mais para fazer a contagem por grupos de famílias e por famílias, um por um, pelo nome.
19Fizeram como o Senhor tinha ordenado a Moisés e assim os contaram no deserto do Sinai.
20Dos descendentes de Rúben, o filho mais velho de Israel: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.
21Foram contados ao todo da tribo de Rúben *46.500* homens.
22Dos descendentes de Simeão: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

23 foram contados deles, da tribo de Simeão, cinqüenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

25 foram contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinqüenta.

26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

27 foram contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

29 foram contados deles, da tribo de Issacar, cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

23 foram contados deles, da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

25 foram contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

27 foram contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

29 foram contados deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

23 os que foram contados, da tribo de Simeão, eram cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

25 os que foram contados, da tribo de Gade, eram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de Judá, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

27 os que foram contados, da tribo de Judá, eram setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

29 os que foram contados, da tribo de Issacar, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zebulom, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

23 os que foram contados deles, da tribo de Simeão, eram cinqüenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair a guerra,

25 os que foram contados deles, da tribo de Gade, eram quarenta e cinco mil seiscentos e cinqüenta.

26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair a guerra,

27 os que foram contados deles, da tribo de Judá, eram setenta e quatro mil e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair a guerra,

29 os que foram contados deles, da tribo de Issacar, eram cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair a guerra,

23 Foram contados ao todo da tribo de Simeão *59.300* homens.

24 Dos descendentes de Gade: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

25 Foram contados ao todo da tribo de Gade *45.650* homens.

26 Dos descendentes de Judá: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

27 Foram contados ao todo da tribo de Judá *74.600* homens.

28 Dos descendentes de Issacar: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

29 Foram contados ao todo da tribo de Issacar *54.400* homens.

30 Dos descendentes de Zebulom: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

31 foram contados deles, da tribo de Zebulom, cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

33 foram contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

35 foram contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

37 foram contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

31foram contados deles, da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32Dos filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

33foram contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.

34Dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

35foram contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos.

36Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

37foram contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

31 os que foram contados, da tribo de Zebulom, eram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José; especificamente, dos filhos de Efraim, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

33 os que foram contados, da tribo de Efraim, eram quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manassés, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

35 os que foram contados, da tribo de Manassés, eram trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

37 os que foram contados, da tribo de Benjamim, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade

31 os que foram contados deles, da tribo de Zebulom, eram cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José: dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

33 os que foram contados deles, da tribo de Efraim, eram quarenta mil e quinhentos;

34 e dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

35 os que foram contados deles, da tribo de Manassés, eram trinta e dois mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

37 os que foram contados deles, da tribo de Benjamim, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

31Foram contados ao todo da tribo de Zebulom *57.400* homens.

32Dos filhos de José: Dos descendentes de Efraim: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

33Foram contados ao todo da tribo de Efraim *40.500* homens.

34Dos descendentes de Manassés: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

35Foram contados ao todo da tribo de Manassés *32.200* homens.

36Dos descendentes de Benjamin: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

37Foram contados ao todo da tribo de Benjamin *35.400* homens.

38Dos descendentes de Dã: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada

39 foram contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

41 foram contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

43 foram contados deles, da tribo de Naftali, cinqüenta e três mil e quatrocentos.

44 Foram estes os contados, contados por Moisés e Arão; e os príncipes de Israel eram doze homens; cada um era pela casa de seus pais.

45 Assim, pois, todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

46 todos os contados foram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.

39 foram contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

41 foram contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, contados nominalmente, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

43 foram contados deles, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 Estes foram os homens contados, os quais Moisés e Arão contaram com os chefes de Israel, que eram doze homens, cada um representando a casa de seus pais.

45 Assim, pois, todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais, de vinte anos para cima, todos os capazes de sair à guerra,

46 todos os contados foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

39 os que foram contados, da tribo de Dã, eram sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

41 os que foram contados, da tribo de Aser, eram quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, ao longo de suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

43 os que foram contados, da tribo de Naftali, eram cinquenta e três mil e quatrocentos.

44 Esses são os que foram contados, por Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, sendo doze homens; cada um deles pela casa de seus pais.

45 Assim foram contados todos os filhos de Israel, de acordo com a casa de seus pais, com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra em Israel;

46 todos os que foram contados, eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

39 os que foram contados deles, da tribo de Dã, eram sessenta e dois mil e setecentos.

40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o numero dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,

41 os que foram contados deles, da tribo de Aser, eram quarenta e um mil e quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais, conforme o número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair a guerra,

43 os que foram contados deles, da tribo de Naftali, eram cinqüenta e três mil e quatrocentos,

44 São esses os que foram contados por Moisés e Arão, e pelos príncipes de Israel, sendo estes doze homens e representando cada um a casa de seus pais.

45 Assim todos os que foram contados dos filhos de Israel, segundo as casas de seus pais, de vinte anos para cima, todos os de Israel que podiam sair à guerra,

46 sim, todos os que foram contados eram : seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.

um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

39 Foram contados ao todo da tribo de Dã *62.700* homens.

40 Dos descendentes de Aser: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

41 Foram contados ao todo da tribo de Aser *41.500* homens.

42 Dos descendentes de Naftali: Todos os homens de vinte anos ou mais que eram aptos para ir para a guerra foram relacionados, segundo a sua origem, cada um de acordo com o seu grupo de famílias e na sua família.

43 Foram contados ao todo da tribo de Naftali *53.400* homens.

44 Esses foram os homens contados por Moisés e Arão e pelos doze líderes das tribos de Israel, cada um representando a sua família.

45 Todos os homens israelitas de vinte anos ou mais que estavam aptos para ir para a guerra, de acordo com as suas famílias,

46 somaram um total de *603.550* homens.

**Os levitas não são contados**

47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus
pais, não foram contados entre eles,

48 porquanto o SENHOR falara a Moisés,
dizendo:
49 Somente não contarás a tribo de Levi,
nem levantarás o censo deles entre os
filhos de Israel;
50 mas incumbe tu os levitas de cuidarem
do tabernáculo do Testemunho, e de todos
os seus utensílios, e de tudo o que lhe
pertence; eles levarão o tabernáculo e
todos os seus utensílios; eles ministrarão
no tabernáculo e acampar-se-ão ao redor
dele.

51 Quando o tabernáculo partir, os levitas
o desarmarão; e, quando assentar no
arraial, os levitas o armarão; o estranho
que se aproximar morrerá.

52 Os filhos de Israel se acamparão, cada
um no seu arraial e cada um junto ao seu
estandarte, segundo as suas turmas.

53 Mas os levitas se acamparão ao redor do
tabernáculo do Testemunho, para que não
haja ira sobre a congregação dos filhos de
Israel; pelo que os levitas tomarão a si o
cuidar do tabernáculo do Testemunho.

54 Assim fizeram os filhos de Israel;
segundo tudo o que o SENHOR ordenara a
Moisés, assim o fizeram.

## Números 2

**A ordem das tribos no acampamento**

**Os levitas não são contados**

47Mas os levitas, segundo a tribo de seus
pais, não foram contados entre eles,

48porque o Senhor havia falado a Moisés,
dizendo:
49"Somente não faça a contagem da tribo
de Levi, nem levante o censo deles entre
os filhos de Israel.

50Mas encarregue os levitas de cuidarem
do tabernáculo do testemunho, de todos os
seus utensílios e de tudo o que nele se
encontra. Eles levarão o tabernáculo e
todos os seus utensílios; eles ministrarão
no tabernáculo e acamparão ao redor dele.

51Quando o tabernáculo partir, os levitas
o desarmarão; e, quando o tabernáculo for
armado outra vez, os levitas o farão; o
estranho que se aproximar será morto.

52Os filhos de Israel acamparão, cada um
no seu arraial e cada um junto ao seu
estandarte, segundo as suas turmas.

53Mas os levitas acamparão ao redor do
tabernáculo do testemunho, para que não
haja ira sobre a congregação dos filhos de
Israel. Os levitas assumirão a tarefa de
cuidar do tabernáculo do testemunho."

54Assim fizeram os filhos de Israel.
Segundo tudo o que o Senhor havia
ordenado a Moisés, assim o fizeram.

## Números 2

**A ordem das tribos no acampamento**

47 Todavia, os levitas, de acordo com a
casa de seus pais, não foram contados
entre eles.
48 Porque o SENHOR havia falado a
Moisés, dizendo:
49 Somente não contarás a tribo de Levi,
nem incluirás a soma deles entre os filhos
de Israel.
50 Mas porás os levitas sobre o tabernáculo
do testemunho, e sobre todos os seus
utensílios, e sobre todas as coisas que
pertencem a ele; eles levarão o
tabernáculo, e todos os seus utensílios, e o
administrarão, e acamparão ao redor do
tabernáculo.
51 E quando o tabernáculo partir, os
levitas o desmontarão; e quando o
tabernáculo for fixado, os levitas o
montarão; e o estranho que se aproximar
dele, morrerá.
52 E os filhos de Israel armarão as suas
tendas, cada homem junto ao próprio
acampamento, e cada homem junto à sua
própria bandeira, segundo seus exércitos.
53 Porém, os levitas acamparão ao redor
do tabernáculo do testemunho, para que
não haja ira sobre a congregação dos
filhos de Israel; e os levitas ficarão
encarregados do tabernáculo do
testemunho.
54 E assim fizeram os filhos de Israel,
segundo tudo o que o SENHOR ordenara a
Moisés; assim o fizeram.

## Números 2

47 Mas os levitas, segundo a tribo de e seus
pais, não foram contados entre eles;

48 porquanto o Senhor dissera a Moisés:

49 Somente não contarás a tribo de Levi,
nem tomarás a soma deles entre os filhos
de Israel;

50 mas tu põe os levitas sobre o
tabernáculo do testemunho, sobre todos os
seus móveis, e sobre tudo o que lhe
pertence. Eles levarão o tabernáculo e
todos os seus móveis, e o administrarão; e
acampar-se-ão ao redor do tabernáculo.

51 Quando o tabernáculo houver de partir,
os levitas o desarmarão; e quando o
tabernáculo se houver de assentar, os
levitas o armarão; e o estranho que se
chegar será morto.

52 Os filhos de Israel acampar-se-ão, cada
um no seu arraial, e cada um junto ao seu
estandarte, segundo os seus exércitos.

53 Mas os levitas acampar-se-ão ao redor
do tabernáculo do testemunho, para que
não suceda acender-se ira contra a
congregação dos filhos de Israel; pelo que
os levitas terão o cuidado da guarda do
tabernáculo do testemunho.
54 Assim fizeram os filhos de Israel;
conforme tudo o que o Senhor ordenara a
Moisés, assim o fizeram.

## Números 2

47Este total, porém, não incluiu os levitas,

48porque o Senhor disse a Moisés:

49"Você não deve fazer o recenseamento
da tribo de Levi nem relacione o número
de levitas no total geral dos israelitas.
50Mas diga aos levitas que se
responsabilizem pelo cuidado do
Tabernáculo, das tábuas da aliança, de
todos os utensílios e por tudo o que
pertence a ele. Eles levarão o Tabernáculo
e todos os seus utensílios, e acamparão
junto a ele.
51Sempre que o Tabernáculo tiver de ser
removido, só os levitas poderão desmontar
e armar o Tabernáculo. Qualquer estranho
não autorizado que se aproximar do
Tabernáculo morrerá.
52Cada tribo de Israel terá o seu próprio
acampamento e armará as suas tendas
separadamente, segundo as suas divisões,
e nesse lugar ficará a bandeira da tribo.
53Mas os levitas armarão o seu
acampamento ao redor do Tabernáculo
que guarda as tábuas da aliança, para
cuidar do Tabernáculo e para que a
comunidade de Israel não seja atingida
pela ira de Deus.
54Então os filhos de Israel obedeceram a
tudo o que o Senhor havia ordenado a
Moisés.

## Números 2

1 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

2 Os filhos de Israel se acamparão junto ao seu estandarte, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da congregação, se acamparão.

3 Os que se acamparem ao lado oriental (para o nascente) serão os do estandarte do arraial de Judá, segundo as suas turmas; e Naassom, filho de Aminadabe, será príncipe dos filhos de Judá.

4 E o seu exército, segundo o censo, foram setenta e quatro mil e seiscentos.

5 E junto a ele se acampará a tribo de Issacar; e Natanael, filho de Zuar, será príncipe dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, segundo o censo, foram cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Depois, a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, será príncipe dos filhos de Zebulom.

8 E o seu exército, segundo o censo, foram cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

9 Todos os que foram contados do arraial de Judá foram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo as suas turmas; e estes marcharão primeiro.

10 O estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas, estará para o lado sul; e Elizur, filho de Sedeur, será príncipe dos filhos de Rúben.

1O Senhor disse a Moisés e a Arão:

2— Os filhos de Israel acamparão junto ao seu estandarte, segundo as insígnias da casa de seus pais; eles acamparão ao redor da tenda do encontro e de frente para ela.

3Os que acamparem ao leste, para o lado do nascente, serão os do estandarte do arraial de Judá, segundo as suas turmas; e Naassom, filho de Aminadabe, será chefe dos filhos de Judá.

4E o seu exército, segundo o censo, foram setenta e quatro mil e seiscentos.

5E junto a ele acampará a tribo de Issacar; e Natanael, filho de Zuar, será chefe dos filhos de Issacar.

6E o seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7Depois, a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, será chefe dos filhos de Zebulom.

8E o seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

9Todos os que foram contados do arraial de Judá foram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo as suas turmas; e estes marcharão primeiro.

10— O estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas, estará para o lado sul; e Elizur, filho de Sedeur, será chefe dos filhos de Rúben.

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Cada filho de Israel armará a sua tenda, junto à sua própria bandeira, com as insígnias da casa de seus pais; ao redor do tabernáculo da congregação armarão suas tendas.

3 E do lado do oriente, o lado do sol nascente, armarão suas tendas os da bandeira de Judá, segundo os seus exércitos; e Naassom, filho de Aminadabe, será o capitão dos filhos de Judá.

4 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram setenta e quatro mil e seiscentos.

5 E a tribo de Issacar acampará próximo a ele, e Natanael, o filho de Zuar, será o capitão dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Depois a tribo de Zebulom, e Eliabe, filho de Helom, será o capitão dos filhos de Zebulom.

8 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

9 Todos os que foram contados no acampamento de Judá, eram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus exércitos, e esses marcharão primeiro.

10 No lado sul estará a bandeira de Rúben, segundo os seus exércitos; e o capitão dos filhos de Rúben será Elizur, o filho de Sedeur.

1 Disse o Senhor a Moisés e a Arão:

2 Os filhos de Israel acampar-se-ão, cada um junto ao seu estandarte, com as insígnias das casas de seus pais; ao redor, de frente para a tenda da revelação, se acamparão.

3 Ao lado oriental se acamparão os do estandarte do arraial de Judá, segundo os seus exércitos; e Nasom, filho de Aminadabe, será o príncipe dos filhos de Judá.

4 E o seu exército, os que foram contados deles, era de setenta e quatro mil e seiscentos.

5 Junto a eles se acamparão os da tribo de Issacar; e Netanel, filho de Zuar, será o príncipe dos filhos de Issacar.

6 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e quatro mil e quatrocentos.

7 Depois a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, será o príncipe dos filhos de Zebulom.

8 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e sete mil e quatrocentos.

9 Todos os que foram contados do arraial de Judá eram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus exércitos. Esses marcharão primeiro.

10 O estandarte do arraial de Rúben segundo os seus exércitos, estará para a banda do sul; e Elizur, filho de Sedeur, será o príncipe dos filhos de Rúben.

1E o Senhor deu mais ordens para Moisés e Arão:

2“Cada tribo de Israel deve acampar em um lugar próprio, ao redor do Tabernáculo, onde colocarão a bandeira da tribo e os símbolos de cada família”.

3Do lado leste acamparão os exércitos da tribo de Judá junto à sua bandeira. O chefe de Judá será Naassom, filho de Aminadabe;

4e o seu exército, segundo o censo, é de *74.600* homens.

5A tribo de Issacar acampará ao lado de Judá. O chefe de Issacar será Natanael, filho de Zuar;

6e o seu exército, segundo o censo, é de *54.400* homens.

7Depois virá a tribo de Zebulom. Eliabe, filho de Helom, será o chefe de Zebulom,

8e o seu exército, segundo o censo, é de *57.400* homens.

9O número total dos homens recenseados do acampamento de Judá, segundo os seus exércitos, é de *186.400*. Esses homens marcharão primeiro.

10Do lado sul acamparão os exércitos da tribo de Rúben junto à sua bandeira. O chefe de Rúben será Elizur, filho de Sedeur;

11 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E junto a ele se acampará a tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, será príncipe dos filhos de Simeão.

13 E o seu exército, segundo o censo, foram cinqüenta e nove mil e trezentos.

14 Depois, a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, será príncipe dos filhos de Gade.

15 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e cinco mil seiscentos e cinqüenta.

16 Todos os que foram contados no arraial de Rúben foram cento e cinqüenta e um mil quatrocentos e cinqüenta, segundo as suas turmas; e estes marcharão em segundo lugar.

17 Então, partirá a tenda da congregação com o arraial dos levitas no meio dos arraiais; como se acamparem, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo os seus estandartes.

18 O estandarte do arraial de Efraim, segundo as suas turmas, estará para o lado ocidental; e Elisama, filho de Amiúde, será príncipe dos filhos de Efraim.

19 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta mil e quinhentos.

11E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e seis mil e quinhentos.

12E junto a ele acampará a tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, será chefe dos filhos de Simeão.

13E o seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e nove mil e trezentos.

14Depois, a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, será chefe dos filhos de Gade.

15E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta.

16Todos os que foram contados no arraial de Rúben foram cento e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta, segundo as suas turmas; e estes marcharão em segundo lugar.

17— Então partirá a tenda do encontro com o arraial dos levitas no meio dos arraiais; como acamparem, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo os seus estandartes.

18— O estandarte do arraial de Efraim, segundo as suas turmas, estará para o lado oeste; e Elisama, filho de Amiúde, será chefe dos filhos de Efraim.

19E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta mil e quinhentos.

11 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E ao seu lado acampará a tribo de Simeão, e o capitão dos filhos de Simeão será Selumiel, filho de Zurisadai.

13 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e nove mil e trezentos.

14 Depois a tribo de Gade; e o capitão dos filhos de Gade será Eliasafe, filho de Deuel.

15 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

16 Todos os que foram contados no acampamento de Rúben, eram cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo os seus exércitos, e esses marcharão na segunda fila.

17 A seguir, partirá o tabernáculo da congregação, com o acampamento dos levitas, no meio do acampamento; da mesma maneira como acamparam, também marcharão, cada homem em seu lugar, segundo suas bandeiras.

18 No lado do ocidente, estará a bandeira do exército de Efraim, segundo os seus exércitos; e o capitão dos filhos de Efraim será Elisama, filho de Amiúde.

19 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta mil e quinhentos.

11 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e seis mil e quinhentos.

12 Junto a ele se acamparão os da tribo de Simeão; e Selumiel, filho de Zurisadai, será o príncipe dos filhos de Simeão.

13 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e nove mil e trezentos.

14 Depois a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Reuel, será o príncipe dos filhos de Gade.

15 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e cinco mil seiscentos e cinqüenta.

16 Todos os que foram contados do arraial de Rúben eram cento e cinqüenta e um mil quatrocentos e cinqüenta, segundo os seus exércitos. Esses marcharão em segundo lugar.

17 Então partirá a tenda da revelação com o arraial dos levitas no meio dos arraiais; como se acamparem, assim marcharão, cada um no seu lugar, segundo os seus estandartes.

18 Para a banda do ocidente estará o estandarte do arraial de Efraim, segundo os seus exércitos; e Elisama, filho de Amiúde, será o príncipe dos filhos de Efraim.

19 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta mil e quinhentos.

11e o seu exército, segundo o censo, é de *46.500* homens.

12A tribo de Simeão acampará ao lado de Rúben. O chefe de Simeão será Selumiel, filho de Zurisadai;

13e o seu exército, segundo o censo, é de *59.300* homens.

14Depois virá a tribo de Gade. Elisafe, filho de Deuel, será o chefe de Gade,

15e o seu exército, segundo o censo, é de *45.650* homens.

16O número total dos homens recenseados do acampamento de Rúben, segundo os seus exércitos, é de *151.450*. Esses marcharão em segundo lugar.

17Depois marcharão os exércitos dos levitas levando o Tabernáculo no meio dos outros acampamentos, na mesma ordem em que acamparem; cada um no seu devido lugar, seguindo a sua bandeira.

18Do lado oeste acamparão os exércitos da tribo de Efraim junto à sua bandeira. O chefe de Efraim será Elizama, filho de Amiúde;

19e o seu exército, segundo o censo, é de *40.500* homens.

20 E junto a ele, a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, será príncipe dos filhos de Manassés.

21 E o seu exército, segundo o censo, foram trinta e dois mil e duzentos.

22 Depois, a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, será príncipe dos filhos de Benjamim.

23 O seu exército, segundo o censo, foram trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os que foram contados no arraial de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo as suas turmas; e estes marcharão em terceiro lugar.

25 O estandarte do arraial de Dã estará para o norte, segundo as suas turmas; e Aiezer, filho de Amisadai, será príncipe dos filhos de Dã.

26 E o seu exército, segundo o censo, foram sessenta e dois mil e setecentos.

27 E junto a ele se acampará a tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ocrã, será príncipe dos filhos de Aser.

28 E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e um mil e quinhentos.

29 Depois, a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, será príncipe dos filhos de Naftali.

30 E o seu exército, segundo o censo, foram cinqüenta e três mil e quatrocentos.

20E junto a ele, a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, será chefe dos filhos de Manassés.

21E o seu exército, segundo o censo, foram trinta e dois mil e duzentos.

22Depois, a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, será chefe dos filhos de Benjamim.

23O seu exército, segundo o censo, foram trinta e cinco mil e quatrocentos.

24Todos os que foram contados no arraial de Efraim foram cento e oito mil e cem, segundo as suas turmas; e estes marcharão em terceiro lugar.

25— O estandarte do arraial de Dã estará para o norte, segundo as suas turmas; e Aiezer, filho de Amisadai, será chefe dos filhos de Dã.

26E o seu exército, segundo o censo, foram sessenta e dois mil e setecentos.

27E junto a ele acampará a tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ocrã, será chefe dos filhos de Aser.

28E o seu exército, segundo o censo, foram quarenta e um mil e quinhentos.

29Depois, a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, será chefe dos filhos de Naftali.

30E o seu exército, segundo o censo, foram cinquenta e três mil e quatrocentos.

20 E ao seu lado estará a tribo de Manassés, e o capitão dos filhos de Manassés será Gamaliel, o filho de Pedazur.

21 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram trinta e dois mil e duzentos.

22 A seguir, virá a tribo de Benjamim: e o capitão dos filhos de Benjamim será Abidã, filho de Gideoni.

23 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os que foram contados no acampamento de Efraim, eram cento e oito mil e cem, segundo os seus exércitos, e marcharão na terceira fila.

25 A bandeira do exército de Dã estará no lado norte, ao lado de seus exércitos; e o capitão dos filhos de Dã será Aiezer, filho de Amisadai.

26 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram sessenta e dois mil e setecentos.

27 E a seu lado acampará a tribo de Aser; e o capitão dos filhos de Aser será Pagiel, filho de Ocrã.

28 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e um mil e quinhentos.

29 A seguir, virá a tribo de Naftali; e o capitão dos filhos de Naftali será Aira, filho de Enã.

30 E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e três mil e quatrocentos.

20 Junto a eles estará a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, será o príncipe dos filhos de Manassés.

21 E o seu exército, os que foram contados deles, era de trinta e dois mil e duzentos.

22 Depois a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideôni, será o príncipe dos filhos de Benjamim.

23 E o seu exército, os que foram contados deles, era de trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os que foram contados o arraial de Efraim eram cento e oito mil e cem, segundo os seus exércitos. Esses marcharão em terceiro lugar.

25 Para a banda do norte estará o estandarte do arraial de Dã, segundo os seus exércitos; e Aiezer, filho de Amisadai, será o príncipe dos filhos de Dã.

26 E o seu exército, os que foram contados deles, era de sessenta e dois mil e setecentos.

27 Junto a eles se acamparão os da tribo de Aser; e Pagiel, filho de Ocrã, será o príncipe dos filhos de Aser.

28 E o seu exército, os que foram contados deles, era de quarenta e um mil e quinhentos.

29 Depois a tribo de Naftali; e Airá, filho de Enã, será o príncipe dos filhos de Naftali.

30 E o seu exército, os que foram contados deles, era de cinqüenta e três mil e quatrocentos.

20A tribo de Manassés acampará ao lado de Efraim. O chefe de Manassés será Gamaliel, filho de Pedazur;

21e o seu exército, segundo o censo, é de *32.200* homens.

22Depois virá a tribo de Benjamim. Abidã, filho de Gideoni, será o chefe de Benjamim;

23e o seu exército, segundo o censo, é de *32.200* homens.

24O número total dos homens recenseados do acampamento de Efraim, segundo os seus exércitos, é de *108.100*. Esses marcharão em terceiro lugar.

25Do lado norte acamparão os exércitos da tribo de Dã junto à sua bandeira. O chefe de Dã será Aieser, filho de Amisadai;

26e o seu exército, segundo o censo, é de *62.700* homens.

27A tribo de Aser acampará ao lado de Dã. O chefe de Aser será Pagiel, filho de Ocrã;

28e o seu exército, segundo o censo, é de *41.500* homens.

29Depois virá a tribo de Naftali. Aira, filho de Enã, será o chefe de Naftali;

30e o seu exército, segundo o censo, é de *53.400* homens.

31 Todos os que foram contados no arraial de Dã foram cento e cinqüenta e sete mil e seiscentos; e estes marcharão no último lugar, segundo os seus estandartes.

32 São estes os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados dos arraiais pelas suas turmas foram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.

33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.
34 Assim fizeram os filhos de Israel; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, se acamparam segundo os seus estandartes e assim marcharam, cada qual segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais.

## Números 3

**Número e ofício dos levitas**

1 São estas, pois, as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai.
2 E são estes os nomes dos filhos de Arão: o primogênito, Nadabe; depois, Abiú, Eleazar e Itamar.

3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes ungidos, consagrados para oficiar como sacerdotes.

4 Mas Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR, quando ofereciam fogo estranho perante o SENHOR, no deserto do Sinai, e não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar

31Todos os que foram contados no arraial de Dã foram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos; e estes marcharão no último lugar, segundo os seus estandartes.

32São estes os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados dos arraiais pelas suas turmas foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

33Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o Senhor havia ordenado a Moisés.
34Assim fizeram os filhos de Israel. Segundo tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés, assim acamparam conforme os seus estandartes e assim marcharam, cada qual segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais.

## Números 3

**Número e ofício dos levitas**

1São estas as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o Senhor falou com Moisés no monte Sinai.
2E são estes os nomes dos filhos de Arão: o primogênito, Nadabe; depois, Abiú, Eleazar e Itamar.

3Estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes ungidos, consagrados para oficiar como sacerdotes.

4Mas Nadabe e Abiú morreram diante do Senhor, quando ofereciam fogo estranho ao Senhor, no deserto do Sinai, e não tiveram filhos; assim, Eleazar e Itamar

31 Todos os que foram contados no acampamento de Dã foram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos, e esses marcharão na última fila, com as suas bandeiras.
32 Estes são os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados dos acampamentos, segundo os seus exércitos, eram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.
33 Porém, os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.
34 E os filhos de Israel assim fizeram, segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés; assim, acamparam ao lado de suas bandeiras, e assim marcharam, cada um segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais.

## Números 3

1 Estas são também as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o SENHOR falou com Moisés, no monte Sinai.
2 E estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe, o primogênito, e Abiú, Eleazar e Itamar.

3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes que foram ungidos, a quem ele consagrou para ministrar o sacerdócio.

4 E Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR, quando ofereceram fogo estranho perante o SENHOR, no deserto do Sinai; e não tiveram filhos; e Eleazar e

31 Todos os que foram contados do arraial de Dã eram cento e cinqüenta e sete mil e seiscentos. Esses marcharão em último lugar, segundo os seus estandartes.

32 São esses os que foram contados dos filhos de Israel, segundo as casas de seus pais; todos os que foram contados dos arraiais segundo os seus exércitos, eram seiscentos e três mil quinhentos e cinqüenta.
33 Os levitas, porém, não foram contados entre os filhos de Israel, como o Senhor ordenara a Moisés.
34 Assim fizeram os filhos de Israel, conforme tudo o que o Senhor ordenara a Moisés; acamparam-se segundo os seus estandartes, e marcharam, cada qual segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais.

## Números 3

1 Estas, pois, eram as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o Senhor falou com Moisés no monte Sinai.
2 Os nomes dos filhos de Arão são estes: o primogênito, Nadabe; depois Abiú, Eleazar e Itamar.
3 São esses os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes que foram ungidos, a quem ele consagrou para administrarem o sacerdócio.
4 Mas Nadabe e Abiú morreram perante o Senhor, quando ofereceram fogo estranho perante o Senhor no deserto de Sinai, e não tiveram filhos; porém Eleazar e Itamar

31O número total dos homens recenseados do acampamento de Dã, segundo os seus exércitos, é de *157.600* homens. Esses marcharão em último lugar, junto às suas bandeiras.

32O número total de homens de Israel contados de acordo com as suas famílias, nos acampamentos, de acordo com os seus exércitos foi de *603.550*.

33Mas os levitas não foram contados com os outros israelitas, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

34Assim, o povo de Israel fez tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés; eles acampavam junto à sua bandeira e marchavam cada um com o seu grupo de famílias e com a sua família.

## Números 3

1Estes foram os descendentes de Arão e de Moisés, quando o Senhor falou a Moisés no monte Sinai:
2Os nomes dos filhos de Arão são os seguintes: Nadabe, o filho mais velho, Abiú, Eleazar e Itamar.

3Esses são os nomes dos filhos de Arão, que foram ungidos e ordenados para o sacerdócio.

4Mas Nadabe e Abiú morreram na presença do Senhor, quando ofereciam fogo proibido pelo próprio Senhor, no deserto de Sinai. Tanto Nadabe quanto

oficiaram como sacerdotes diante de Arão, seu pai.

5 Disse o SENHOR a Moisés:
6 Faze chegar a tribo de Levi e põe-na diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam
7 e cumpram seus deveres para com ele e para com todo o povo, diante da tenda da congregação, para ministrarem no tabernáculo.
8 Terão cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação e cumprirão o seu dever para com os filhos de Israel, no ministrar no tabernáculo.

9 Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel lhe são dados.

10 Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que se dediquem só ao seu sacerdócio, e o estranho que se aproximar morrerá.

11 Disse o SENHOR a Moisés:
12 Eis que tenho eu tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo primogênito que abre a madre, entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

13 Porque todo primogênito é meu; desde o dia em que feri a todo primogênito na terra do Egito, consagrei para mim todo primogênito em Israel, desde o homem até ao animal; serão meus. Eu sou o SENHOR.

oficiaram como sacerdotes na presença de Arão, seu pai.

5O Senhor disse a Moisés:
6— Mande chamar a tribo de Levi e coloque-a diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam
7e cumpram seus deveres para com ele e para com todo o povo, diante da tenda do encontro, para ministrarem no tabernáculo.
8Terão cuidado de todos os utensílios da tenda do encontro e cumprirão o seu dever para com os filhos de Israel, ao ministrarem no tabernáculo.
9Portanto, você entregará os levitas a Arão e a seus filhos; de todos os filhos de Israel, os levitas são dedicados ao serviço de Arão.
10Mas a Arão e aos filhos dele você ordenará que se dediquem só ao seu sacerdócio, e o estranho que se aproximar será morto.
11O Senhor disse a Moisés:
12— Eis que tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel. Os levitas serão meus,

13porque todo primogênito é meu. Desde o dia em que feri todos os primogênitos na terra do Egito, consagrei para mim todo primogênito em Israel, desde o homem até o animal; serão meus. Eu sou o Senhor.

Itamar ministraram o sacerdócio diante de Arão, seu pai.

5 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
6 Traze a tribo de Levi, e apresenta-os perante o sacerdote Arão, para que possam servi-lo.
7 E cumprirão as suas obrigações, e as obrigações de toda a congregação, diante do tabernáculo da congregação, para fazer o serviço do tabernáculo.
8 E cuidarão de todos os instrumentos do tabernáculo da congregação, e cuidarão dos filhos de Israel, para realizar o serviço do tabernáculo.

9 E darás os levitas a Arão e seus filhos; eles lhe serão dados, de entre os filhos de Israel.

10 E nomearás a Arão e seus filhos, e eles exercerão as funções sacerdotais; e o estranho que se aproximar morrerá.

11 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
12 E eis que tomei os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogênito, que abre a madre entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

13 Porque meus são todos os primogênitos; porque no dia em que feri todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para mim todos os primogênitos de Israel, tanto humanos como animais, e serão meus; eu sou o SENHOR.

administraram o sacerdócio diante de Arão, seu pai.

5 Então disse o Senhor a Moisés:
6 Faze chegar a tribo de Levi, e põe-nos diante de Arão, o sacerdote, para que o sirvam;
7 eles cumprirão o que é devido a ele e a toda a congregação, diante da tenda da revelação, fazendo o serviço do tabernáculo;
8 cuidarão de todos os móveis da tenda da revelação, e zelarão pelo cumprimento dos deveres dos filhos de Israel, fazendo o serviço do tabernáculo.

9 Darás, pois, os levitas a Arão e a seus filhos; de todo lhes são dados da parte dos filhos de Israel.

10 Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que desempenhem o seu sacerdócio; e o estranho que se chegar será morto.

11 Disse mais o senhor a Moisés:
12 Eu, eu mesmo tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo primogênito, que abre a madre, entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus,

13 porque todos os primogênitos são meus. No dia em que feri a todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para mim todos os primogênitos em Israel, tanto dos homens como dos animais; meus serão. Eu sou o Senhor.

Abiú não tiveram filhos; por isso, somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes diante de seu pai Arão.
5Então o Senhor disse a Moisés:

6“Reúna a tribo de Levi e diga ao sacerdote Arão que os levitas o auxiliarão.

7Os levitas devem cumprir bem os seus deveres no Tabernáculo para com Arão e seus filhos, e para com todo o povo.

8Eles tomarão conta de todos os utensílios do Tabernáculo, cumprindo as obrigações para com os filhos de Israel no serviço do Tabernáculo.

9A tribo de Levi será a escolhida entre os israelitas para servir a Arão e seus filhos.

10Mas só Arão e os seus filhos cuidarão do sacerdócio; qualquer outra pessoa não autorizada que se aproximar será morta”.

11E o Senhor disse a Moisés:

12“Eu escolhi os levitas dentre os filhos de Israel, em lugar do primeiro filho de cada mulher israelita. Os levitas me pertencem,

13porque todo primeiro filho que nasce em cada lar é meu. Desde aquele dia em que feri os primeiros filhos de cada família do Egito, separei para mim todos os primeiros filhos de cada família de Israel, inclusive as primeiras crias de cada animal. Eu sou o Senhor”.

14 Falou o SENHOR a Moisés no deserto do Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; contarás todo homem da idade de um mês para cima.

16 E Moisés os contou segundo o mandado do SENHOR, como lhe fora ordenado.

17 São estes os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merari.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni e Simei.

19 E os filhos de Coate pelas suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

20 E os filhos de Merari pelas suas famílias: Mali e Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.

21 De Gérson é a família dos libnitas e a dos simeítas; são estas as famílias dos gersonitas.

22 Todos os homens que deles foram contados, cada um nominalmente, de um mês para cima, foram sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas se acamparão atrás do tabernáculo, ao ocidente.

24 O príncipe da casa paterna dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.

25 Os filhos de Gérson terão a seu cargo, na tenda da congregação, o tabernáculo, a

14 O Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, dizendo:

15 — Conte os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas famílias; conte todo homem da idade de um mês para cima.

16 E Moisés os contou segundo o mandado do Senhor, como lhe havia sido ordenado.

17 São estes os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merari.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni e Simei.

19 E os filhos de Coate pelas suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

20 E os filhos de Merari pelas suas famílias: Mali e Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.

21 De Gérson é a família dos libnitas e a dos simeítas; são estas as famílias dos gersonitas.

22 Todos os homens que deles foram contados, cada um nominalmente, de um mês para cima, foram sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas acamparão atrás do tabernáculo, a oeste.

24 O chefe da casa paterna dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.

25 Os filhos de Gérson terão a seu encargo, na tenda do encontro, o tabernáculo, a

14 E o SENHOR falou a Moisés, no deserto do Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, conforme as suas famílias; contarás todos os homens com idade igual ou superior a um mês.

16 E Moisés os contou, segundo a palavra do SENHOR, como ele ordenara.

17 E estes eram os filhos de Levi, por seus nomes: Gérson, e Coate, e Merari.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson, por suas famílias: Libni e Simei.

19 E os filhos de Coate, por suas famílias: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

20 E os filhos de Merari, por suas famílias: Mali e Musi; estas são as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.

21 De Gérson era a família dos libnitas e a família dos simeítas; estas são as famílias dos gersonitas.

22 Os que foram contados entre eles, segundo o número de todos os homens, de idade igual e superior a um mês de idade, os que foram contados entre eles, eram sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas acamparão atrás do tabernáculo, no lado do ocidente.

24 E o capitão da casa do pai dos gersonitas será Eliasafe, o filho de Lael.

25 E o cargo dos filhos de Gérson no tabernáculo da congregação, será o

14 Disse mais o Senhor a Moisés no deserto de Sinai:

15 Conta os filhos de Levi, segundo as casas de seus pais, pelas suas famílias; contarás todo homem da idade de um mês, para cima.

16 E Moisés os contou conforme o mandado do Senhor, como lhe fora ordenado.

17 Estes, pois, foram os filhos de Levi, pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merári.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Líbni e Simei.

19 E os filhos de Coate, pelas suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

20 E os filhos de Merári, pelas suas famílias: Mali e Musi. São essas as famílias dos levitas, segundo as casas de seus pais.

21 De Gérson era a família dos libnitas e a família dos simeítas. São estas as famílias dos gersonitas.

22 Os que deles foram contados, segundo o número de todos os homens da idade de um mês para cima, sim, os que deles foram c contados eram sete mil e quinhentos.

23 As famílias dos gersonitas acampar-se-ão atrás do tabernáculo, ao ocidente.

24 E o príncipe da casa paterna dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.

25 E os filhos de Gérson terão a seu cargo na tenda da revelação o tabernáculo e a

14 E o Senhor falou com Moisés no deserto do Sinai:

15 "Faça uma contagem de todos os homens levitas que tenham mais de um mês de idade, de acordo com os seus grupos de família e a família de cada homem".

16 Então Moisés os contou, conforme a ordem do Senhor.

17 São estes os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merari.

18 E estes são os nomes dos filhos de Gérson de acordo com as suas famílias: Libni e Simei.

19 E estes são os nomes dos filhos de Coate de acordo com as suas famílias: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

20 E estes são os nomes dos filhos de Merari de acordo com as suas famílias: Mali e Musi. Essas são as famílias dos levitas, de acordo com a casa de seus pais.

21 O grupo de famílias de Gérson era formado pelas famílias de Libni e de Simei.

22 O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi *7.500*.

23 Esse grupo deveria se acampar a oeste, atrás do Tabernáculo.

24 O chefe desse grupo de famílias era Eliasafe, filho de Lael.

25 A responsabilidade dessas duas famílias de levitas era cuidar do Tabernáculo, da

tenda e sua coberta, o reposteiro para a porta da tenda da congregação,

26 as cortinas do pátio, o reposteiro da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o altar, as suas cordas e todo o serviço a eles devido.

27 De Coate é a família dos anramitas, e a dos izaritas, e a dos hebronitas, e a dos uzielitas; são estas as famílias dos coatitas.

28 Contados todos os homens, da idade de um mês para cima, foram oito mil e seiscentos, que tinham a seu cargo o santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate se acamparão ao lado do tabernáculo, do lado sul.

30 O príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.

31 Terão eles a seu cargo a arca, a mesa, o candelabro, os altares, os utensílios do santuário com que ministram, o reposteiro e todo o serviço a eles devido.

32 O príncipe dos príncipes de Levi será Eleazar, filho de Arão, o sacerdote; terá a superintendência dos que têm a seu cargo o santuário.

33 De Merari é a família dos malitas e a dos musitas; são estas as famílias de Merari.

tenda e sua cobertura, o cortinado para a porta da tenda do encontro,

26as cortinas do pátio, o cortinado da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o altar, as suas cordas e todo o serviço a eles devido.

27De Coate é a família dos anramitas, a dos izaritas, a dos hebronitas e a dos uzielitas; são estas as famílias dos coatitas.

28Contados todos os homens, da idade de um mês para cima, foram oito mil e seiscentos, que tinham a seu encargo o santuário.

29As famílias dos filhos de Coate acamparão ao lado do tabernáculo, do lado sul.

30O chefe da casa paterna das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.

31Terão eles a seu encargo a arca, a mesa, o candelabro, os altares, os utensílios do santuário com que ministram, o cortinado e todo o serviço a eles devido.

32O líder dos chefes de Levi será Eleazar, filho de Arão, o sacerdote; terá a superintendência dos que têm a seu encargo o santuário.

33De Merari é a família dos malitas e a dos musitas; são estas as famílias de Merari.

tabernáculo, e a tenda, e a sua coberta, e a cortina para a porta do tabernáculo da congregação,

26 e as cortinas do átrio, e a cortina para a porta do átrio, que está ao lado do tabernáculo, e ao redor do altar, e também as suas cordas, para todo o seu serviço.

27 E de Coate era a família dos anramitas, e a família dos izaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos coatitas.

28 O número de todos os homens, com idade igual ou superior a um mês, era oito mil e seiscentos cuidando da guarda do santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate acamparão do lado sul do tabernáculo.

30 E o capitão da casa do pai das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.

31 E eles deverão cuidar da arca, e da mesa, e do castiçal, e dos altares, e dos utensílios do santuário, com que servem, e a cortina, e todo o serviço.

32 E Eleazar, o filho de Arão, o sacerdote, será o capitão dos capitães dos levitas, e supervisor dos que terão o cuidado do santuário.

33 De Merari era a família dos malitas e a família dos musitas; estas são as famílias de Merari.

tenda, a sua coberta e o reposteiro da porta da tenda da revelação,

26 e as cortinas do átrio, e o reposteiro da porta do átrio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar, em redor, como também as suas cordas para todo o seu serviço.

27 De Coate era a família dos anramitas, e a família dos izaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; são estas as famílias dos coatitas.

28 Segundo o número de todos os homens da idade de um mês para cima, eram oito mil e seiscentos os que tinham a seu cargo o santuário.

29 As famílias dos filhos de Coate acampar-se-ão ao lado do tabernáculo para a banda do sul.

30 E o príncipe da casa paterna das famílias dos coatitas será Elizafã, filho de Uziel.

31 Eles terão a seu cargo a arca e a mesa, o candelabro, os altares e os utensílios do santuário com que ministram, e o reposteiro com todo o seu serviço.

32 E o príncipe dos príncipes de Levi será Eleazar, filho de Arão, o sacerdote; ele terá a superintendência dos que têm a seu cargo o santuário.

33 De Merári era a família dos malitas e a família dos musitas; são estas as famílias de Merári.

tenda interior (ou santuário) da cobertura, da cortina da entrada do Tabernáculo,

26das cortinas externas do pátio, da cortina da entrada do pátio que fica ao redor do Tabernáculo, do altar, e das cordas usadas para montar o Tabernáculo.

27De Coate originaram-se os grupos de famílias dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas e dos uzielitas. São essas as famílias dos coatitas.

28O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi *8.600*. Eles eram responsáveis para cuidar do Santuário.

29Os coatitas deveriam acampar no lado sul do Tabernáculo.

30O chefe desse grupo de famílias era Elisafã, filho de Uziel.

31A responsabilidade dessas quatro famílias de levitas era tomar conta da arca da aliança, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios do Santuário usados para ministrar, da cortina e de tudo que estava relacionado com esse serviço.

32O líder dos chefes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele era responsável pela supervisão dos encarregados que tomavam conta do Santuário.

33O grupo das famílias de Merari era formado pelos malitas e os musitas.

34 Todos os homens que deles foram contados, de um mês para cima, foram seis mil e duzentos.

35 O príncipe da casa paterna das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail; acampar-se-ão ao lado do tabernáculo, do lado norte.

36 Os filhos de Merari, por designação, terão a seu cargo as tábuas do tabernáculo, as suas travessas, as suas colunas, as suas bases, todos os seus utensílios e todo o serviço a eles devido;

37 também as colunas do pátio em redor, as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.

38 Os que se acamparão diante do tabernáculo, ao oriente, diante da tenda da congregação, para o lado do nascente, serão Moisés e Arão, com seus filhos, tendo a seu cargo os ritos do santuário, para cumprirem seus deveres prescritos, em prol dos filhos de Israel; o estranho que se aproximar morrerá.

39 Todos os que foram contados dos levitas, contados por Moisés e Arão, por mandado do SENHOR, segundo as suas famílias, todo homem de um mês para cima, foram vinte e dois mil.

**O resgate dos primogênitos**

40 Disse o SENHOR a Moisés: Conta todo primogênito varão dos filhos de Israel, cada um nominalmente, de um mês para cima,

34 Todos os homens que deles foram contados, de um mês para cima, foram seis mil e duzentos.

35 O chefe da casa paterna das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail; eles acamparão ao lado do tabernáculo, do lado norte.

36 Os filhos de Merari, por designação, terão a seu encargo as tábuas do tabernáculo, as suas travessas, as suas colunas, as suas bases, todos os seus utensílios e todo o serviço a eles devido;

37 também as colunas do pátio ao redor, as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.

38 Os que acamparão diante do tabernáculo, ao leste, diante da tenda do encontro, para o lado do nascente, serão Moisés e Arão, com seus filhos, tendo a seu encargo os ritos do santuário, para cumprirem seus deveres prescritos, em prol dos filhos de Israel; o estranho que se aproximar será morto.

39 Todos os que foram contados dos levitas, contados por Moisés e Arão, por mandado do Senhor, segundo as suas famílias, todo homem de um mês para cima, foram vinte e dois mil.

**O resgate dos primogênitos**

40 O Senhor disse a Moisés: — Conte todos os primogênitos dos filhos de Israel que são do sexo masculino, cada um nominalmente, de um mês para cima.

34 E os que foram contados entre eles, segundo o número de todos os homens com idade igual ou superior a um mês, eram seis mil e duzentos.

35 E o chefe da casa do pai das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail; e eles acamparão do lado norte do tabernáculo.

36 E sob a custódia e cargo dos filhos de Merari estarão as tábuas do tabernáculo, e os varais, e as colunas, e as bases, e todos os seus utensílios, e todo o seu serviço,

37 e as colunas do átrio ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

38 Mas os que acampam diante do tabernáculo, no lado oriental, diante do tabernáculo da congregação, no lado oriental, Moisés, e Arão e seus filhos manterão a guarda do santuário para o cargo dos filhos de Israel; e o estranho que se aproximar, morrerá.

39 Todos os que foram contados dos levitas, que Moisés e Arão contaram, por ordem do SENHOR, segundo suas famílias, todos os homens com idade igual ou superior a um mês, eram vinte e dois mil.

40 E o SENHOR disse a Moisés: Conta todos os primogênitos dos filhos de Israel, com idade igual ou superior a um mês, e toma o número de seus nomes.

34 Os que deles foram contados, segundo o número de todos os homens de um mês para cima, eram seis mil e duzentos.

35 E o príncipe da casa paterna das famílias de Merári será Zuriel, filho de Abiail; eles se acamparão ao lado do tabernáculo, para a banda do norte.

36 Por designação os filhos de Merári terão a seu cargo as armações do tabernáculo e os seus travessões, as suas colunas e as suas bases, e todos os seus pertences, com todo o seu serviço,

37 e as colunas do átrio em redor e as suas bases, as suas estacas e as suas cordas.

38 Diante do tabernáculo, para a banda do oriente, diante da tenda da revelação, acampar-se-ão Moisés, e Arão com seus filhos, que terão a seu cargo o santuário, para zelarem pelo cumprimento dos deveres dos filhos de Israel; e o estranho que se chegar será morto.

39 Todos os que foram contados dos levitas, que Moisés e Arão contaram por mandado do Senhor, segundo as suas famílias, todos os homens de um mês para cima, eram vinte e dois mil.

40 Disse mais o Senhor a Moisés: Conta todos os primogênitos dos filhos de Israel, da idade de um mês para cima, e toma o número dos seus nomes.

34 O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi *6.200*.

35 O chefe do grupo de famílias de Merari era Zuriel, filho de Abiail. Os meraritas deveriam acampar no lado norte do Tabernáculo.

36 Os meraritas tinham a responsabilidade de cuidar das armações do Tabernáculo, de seus travessões, das colunas, das bases, de todos os seus utensílios,

37 bem como das colunas do pátio ao redor, e das bases, das estacas menores e das cordas usadas nesse trabalho.

38 As tendas de Moisés, de Arão e dos filhos de Arão deveriam ficar a leste do Tabernáculo. Eles tinham a responsabilidade de tomar conta do Tabernáculo e trabalhar como sacerdotes em favor dos israelitas. Qualquer pessoa estranha que se aproximasse deveria morrer.

39 A contagem dos levitas do sexo masculino, da idade de um mês para cima, que Moisés e Arão fizeram por ordem do Senhor, foi de *22.000*.

40 Então o Senhor disse a Moisés: “Conte todos os primeiros filhos de cada família de Israel, do sexo masculino, de um mês para cima e registre o nome de cada um deles.

41 e para mim tomarás os levitas (eu sou o SENHOR) em lugar de todo primogênito dos filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar de todo primogênito entre os animais dos filhos de Israel.

42 Contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo primogênito entre os filhos de Israel.

43 Todos os primogênitos varões, contados nominalmente, de um mês para cima, segundo o censo, foram vinte e dois mil duzentos e setenta e três.

44 Disse o SENHOR a Moisés:

45 Toma os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar dos animais dos filhos de Israel, porquanto os levitas serão meus. Eu sou o SENHOR.

46 Pelo resgate dos duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de Israel, que excedem o número dos levitas,

47 tomarás por cabeça cinco siclos; segundo o siclo do santuário, os tomarás, a vinte geras o siclo.

48 E darás a Arão e a seus filhos o dinheiro com o qual são resgatados os que são demais entre eles.

49 Então, Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que excederam os que foram resgatados pelos levitas.

41 E separe os levitas para mim — eu sou o Senhor — em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel. Separe também os animais dos levitas em lugar de todos os primogênitos entre os animais dos filhos de Israel.

42 Como o Senhor havia ordenado, Moisés contou todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

43 Todos os primogênitos do sexo masculino, contados nominalmente, de um mês para cima, segundo o censo, foram vinte e dois mil duzentos e setenta e três.

44 O Senhor disse a Moisés:

45 — Ponha os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar dos animais dos filhos de Israel, porque os levitas serão meus. Eu sou o Senhor.

46 Pelo resgate dos duzentos e setenta e três primogênitos dos filhos de Israel, que excedem o número dos levitas,

47 recolha por cabeça sessenta gramas de prata, segundo o peso padrão do santuário, que é de doze gramas.

48 Entregue a Arão e aos seus filhos esse dinheiro com o qual são resgatados os que excedem o número dos levitas.

49 Então Moisés recolheu o dinheiro do resgate dos que excederam os que foram resgatados pelos levitas.

41 E tomarás os levitas para mim (eu sou o SENHOR), no lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e o gado dos levitas, no lugar dos primogênitos entre o gado dos filhos de Israel.

42 E Moisés contou, como o SENHOR lhe ordenara, todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogênitos, pelos números de nomes, com idade igual ou superior a um mês, dos que foram contados, somaram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

45 Toma os levitas, no lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel, e o gado dos levitas, no lugar do gado de Israel, e os levitas serão meus: eu sou o SENHOR.

46 E para aqueles que serão resgatados dos duzentos e setenta e três, dos primogênitos dos filhos de Israel, que são em maior número que os levitas,

47 tomarás por cabeça cinco shekels, segundo o shekel do santuário os tomarás; (o shekel é vinte geras).

48 E darás a Arão e aos seus filhos o dinheiro com o qual o número deles será resgatado.

49 E Moisés tomou o dinheiro do resgate daqueles que eram em maior número que eles, que foram resgatados pelos levitas.

41 E para mim tomarás os levitas {eu sou o Senhor} em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e o gado dos levitas em lugar de todos os primogênitos entre o gado de Israel.

42 Moisés, pois, contou, como o Senhor lhe ordenara, todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogênitos, pelo número dos nomes, da idade de um mês para cima, segundo os que foram contados deles, eram vinte e dois mil duzentos e setenta e três.

44 Disse ainda mais o Senhor a Moisés:

45 Toma os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel, e o gado dos levitas em lugar do gado deles; porquanto os levitas serão meus. Eu sou o Senhor.

46 Pela redenção dos duzentos e setenta e três primogênitos dos filhos de Israel, que excedem o número dos levitas,

47 receberás por cabeça cinco siclos; conforme o siclo do santuário os receberás {o siclo tem vinte jeiras},

48 e darás a Arão e a seus filhos o dinheiro da redenção dos que excedem o número entre eles.

49 Então Moisés recebeu o dinheiro da redenção dos que excederam o número dos que foram remidos pelos levitas;

41 Trocarei o filho mais velho de cada família de Israel pelos levitas, e a primeira cria de todos os animais que existem em Israel pelos animais dos levitas. Os levitas são meus. Eu sou o Senhor”.

42 Então Moisés contou todos os filhos mais velhos das famílias do povo de Israel, de acordo com a ordem do Senhor.

43 O número total dos filhos mais velhos do sexo masculino, de um mês para cima, segundo o censo, foi de *22.273*.

44 O Senhor disse então a Moisés:

45 “Dedique os levitas em lugar dos filhos mais velhos do povo de Israel, e me entregue os animais dos levitas em troca da primeira cria dos animais do povo de Israel. Os levitas serão meus. Eu sou o Senhor.

46 Para pagar o resgate dos *273* filhos mais velhos que excederam o número de levitas,

47 recolha sessenta gramas de prata por pessoa, com base no peso padrão do santuário.

48 Entregue a Arão e aos seus dois filhos para o resgate do excedente de israelitas”.

49 Moisés então recebeu o valor do resgate dos *273* filhos mais velhos das famílias do povo de Israel que excederam o número de levitas.

50 Dos primogênitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.
51 E deu Moisés o dinheiro dos resgatados a Arão e a seus filhos, segundo o mandado do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

## Números 4

**Deveres dos coatitas**

1 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

2 Levanta o censo dos filhos de Coate, do meio dos filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;

3 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta será todo aquele que entrar neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação.
4 É este o serviço dos filhos de Coate na tenda da congregação, nas coisas santíssimas.

5 Quando partir o arraial, Arão e seus filhos virão, e tirarão o véu de cobrir, e, com ele, cobrirão a arca do Testemunho;

6 e, por cima, lhe porão uma coberta de peles finas, e sobre ela estenderão um pano, todo azul, e lhe meterão os varais.

7 Também sobre a mesa da proposição estenderão um pano azul; e, sobre ela, porão os pratos, os recipientes do incenso, as taças e as galhetas; também o pão contínuo estará sobre ela.

50 Dos primogênitos dos filhos de Israel ele recolheu esse dinheiro, dezesseis quilos e meio de prata, segundo o peso padrão do santuário.
51 E Moisés deu o dinheiro dos resgatados a Arão e a seus filhos, segundo o mandado do Senhor, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

## Números 4

**Deveres dos coatitas**

1 O Senhor disse a Moisés e a Arão:

2 — Levantem o censo dos filhos de Coate, do meio dos filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais;

3 da idade de trinta anos para cima até os cinquenta será todo aquele que entrar neste serviço, para exercer algum encargo na tenda do encontro.

4 É este o serviço dos filhos de Coate na tenda do encontro, nas coisas santíssimas.

5 — Quando o arraial partir, Arão e seus filhos virão, tirarão o véu de cobrir, e, com ele, cobrirão a arca do testemunho;

6 por cima, lhe porão uma cobertura de peles finas e, sobre ela, estenderão um pano, todo azul, e passarão os cabos pelas argolas.
7 Também sobre a mesa da proposição estenderão um pano azul; e, sobre ela, porão os pratos, os recipientes do incenso, as taças e as jarras; também o pão contínuo estará sobre ela.

50 Dos primogênitos dos filhos de Israel, ele tomou o dinheiro; mil trezentos e sessenta e cinco shekels, segundo o shekel do santuário.
51 E Moisés deu o dinheiro dos que foram resgatados a Arão e a seus filhos, segundo a palavra do SENHOR, conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

## Números 4

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:
2 Toma a soma dos filhos de Coate, de entre os filhos de Levi, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais.
3 Da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos esses entrarão no exército, para fazer o trabalho no tabernáculo da congregação.
4 Este será o serviço dos filhos de Coate, no tabernáculo da congregação, com respeito às coisas santíssimas.
5 E quando partir o acampamento, Arão virá com seus filhos, e tirarão a cortina da coberta, e cobrirão com ela a arca do testemunho;
6 e pôr-lhe-ão, por cima, uma coberta de peles de texugos, e estenderão sobre ela um tecido totalmente azul, por onde passarão os varais.

7 E sobre a mesa da proposição estenderão um tecido azul, e sobre ele colocarão os pratos, e as colheres, e as taças, e as jarras; e o pão contínuo também estará sobre ela.

50 dos primogênitos dos filhos de Israel recebeu o dinheiro, mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

51 E Moisés deu o dinheiro da redenção a Arão e a seus filhos, conforme o Senhor lhe ordenara.

## Números 4

1 Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão:

2 Tomai a soma dos filhos de Coate, dentre os filhos de Levi, pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais,

3 da idade de trinta anos para cima até os cinqüenta anos, de todos os que entrarem no serviço para fazerem o trabalho na tenda da revelação.
4 Este será o serviço dos filhos de Coate; na tenda da revelação, no tocante as coisas santíssimas:
5 Quando partir o arraial, Arão e seus filhos entrarão e, abaixando o véu do reposteiro, com ele cobrirão a arca do testemunho;
6 por-lhe-ão por cima uma coberta de peles de golfinhos, e sobre ela estenderão um pano todo de azul, e lhe meterão os varais.
7 Sobre a mesa dos pães da proposição estenderão um pano de azul, e sobre ela colocarão os pratos, as colheres, as tigelas e os cântaros para as ofertas de libação; também o pão contínuo estará sobre ela.

50 Dos filhos mais velhos de Israel ele recolheu quase dezesseis quilos de prata, com base no peso padrão do santuário.

51 Como o Senhor mandou, Moisés entregou esse dinheiro a Arão e seus filhos.

## Números 4

1 Então o Senhor disse a Moisés e a Arão:

2 “Façam um recenseamento dos coatitas, por grupo de famílias e por famílias da tribo de Levi.

3 Contem todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, capazes de fazer o serviço do Tabernáculo.

4 “O serviço dos coatitas no Tabernáculo é cuidar das coisas muito sagradas.

5 Quando o acampamento for desarmado, Arão e seus filhos entrarão primeiro no Tabernáculo para tirar o véu protetor e com ele cobrirão a arca da aliança.
6 Então eles cobrirão a arca com couro, cobrirão o couro com um pano azul e colocarão as varas de carregar nas argolas da arca.

7 “A seguir, devem colocar um pano azul sobre a mesa onde ficam os pães da Presença e colocarão os pratos, as taças de incenso, as taças das ofertas, os jarros para

8 Depois, estenderão, em cima deles, um pano de carmesim, e, com a coberta de peles finas, o cobrirão, e lhe porão os varais.
9 Tomarão um pano azul e cobrirão o candelabro da luminária, as suas lâmpadas, os seus espevitadores, os seus apagadores e todos os seus vasos de azeite com que o servem.

10 E envolverão a ele e todos os seus utensílios na coberta de peles finas e o porão sobre os varais.

11 Sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e, com a coberta de peles finas, o cobrirão, e lhe porão os varais;

12 tomarão todos os utensílios do serviço com os quais servem no santuário; e os envolverão num pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles finas, e os porão sobre os varais.

13 Do altar tirarão as cinzas e, por cima dele, estenderão um pano de púrpura.

14 Sobre ele porão todos os seus utensílios com que o servem: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; e, por cima dele, estenderão uma coberta de peles finas e lhe porão os varais.

8Depois, estenderão, em cima deles, um pano de carmesim, e, com a cobertura de peles finas, o cobrirão, e passarão os cabos pelas argolas.
9Tomarão um pano azul e cobrirão o candelabro da iluminação, as suas lâmpadas, as suas tesouras de cortar pavios, os seus apagadores e todos os seus vasos de azeite com que o servem.

10E envolverão a ele e todos os seus utensílios na cobertura de peles finas e o porão sobre os cabos.

11Sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e, com a cobertura de peles finas, o cobrirão, e passarão os cabos pelas argolas.

12Pegarão todos os utensílios do serviço com os quais servem no santuário e os envolverão num pano azul; então os cobrirão com uma cobertura de peles finas e os porão sobre os cabos.

13Do altar tirarão as cinzas e, por cima dele, estenderão um pano de púrpura.

14Sobre ele porão todos os seus utensílios com que o servem: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; e, por cima dele, estenderão uma cobertura de peles finas e passarão os cabos pelas argolas.

8 E estenderão em cima deles, um tecido escarlate, e o cobrirão com a coberta de peles de texugos, e lhe colocarão os seus varais.
9 E tomarão um tecido azul e cobrirão o castiçal da luminária, e as suas lâmpadas, e as espevitadeiras, e os seus apagadores, e todos os vasos de azeite com que o ministram.

10 E colocarão, a ele e a todos os seus utensílios, na coberta de peles de texugos e o colocarão sobre os varais.

11 E, sobre o altar de ouro, estenderão um tecido azul, e o cobrirão com a coberta de peles de texugos, e lhe colocarão os seus varais.
12 E tomarão todos os utensílios do ministério, com que ministram no santuário; e os colocarão em um tecido azul, e os cobrirão com uma coberta de peles de texugos, e os colocarão sobre os varais.
13 E removerão as cinzas do altar, e estenderão por cima dele um pano cor de púrpura.
14 E colocarão sobre ele todos os seus instrumentos com que o ministram: os seus braseiros, e os garfos, e as pás, e as bacias, todos os pertences do altar; e estenderão por cima dele uma coberta de peles de texugos e lhe colocarão os seus varais.

8 Depois estender-lhe-ão por cima um pano de carmesim, o qual cobrirão com uma coberta de peles de golfinhos, e meterão à mesa os varais.
9 Então tomarão um pano de azul, e cobrirão o candelabro da luminária, as suas lâmpadas, os seus espevitadores, os seus cinzeiros, e todos os seus vasos do azeite, com que o preparam;
10 e o envolverão, juntamente com todos os seus utensílios, em uma coberta de peles de golfinhos, e o colocarão sobre os varais.
11 Sobre o altar de ouro estenderão um pano de azul, e com uma coberta de peles de golfinhos o cobrirão, e lhe meterão os varais.

12 Também tomarão todos os utensílios do ministério, com que servem no santuário, envolvê-los-ão num pano de azul e, cobrindo-os com uma coberta de peles de golfinhos, os colocarão sobre os varais.

13 E, tirando as cinzas do altar, estenderão sobre ele um pano de púrpura;

14 colocarão nele todos os utensílios com que o servem: os seus braseiros, garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; e sobre ele estenderão uma coberta de peles de golfinhos, e lhe meterão os varais.

as ofertas de bebida e os pães da Presença sobre esse pano.
8Depois colocarão sobre tudo isso um pano vermelho, e finalmente o cobrirão com uma coberta de couro. Depois colocarão as varas nas argolas da mesa.
9“Em seguida pegarão um pano azul e cobrirão o candelabro, as lâmpadas, as tesouras de cortar os pavios das lâmpadas, os seus apagadores e todos os jarros necessários para o suprimento de azeite.

10Então cobrirão tudo isso com uma coberta de couro e colocarão estes objetos sobre as varas para carregar.

11“Eles cobrirão o altar de ouro com um pano azul e por cima colocarão uma coberta de couro. Depois colocarão os cabos nas argolas do altar.
12“Eles embrulharão todos os outros utensílios usados na ministração no Tabernáculo com um pano azul e os cobrirão com uma coberta de couro, e colocarão tudo isso sobre as varas de carregar.
13“Eles tirarão a cinza do altar de bronze e estenderão por cima dele um pano vermelho.
14Colocarão sobre ele todos os utensílios usados na ministração do altar: os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, e todos os utensílios do altar; e sobre tudo isso estenderão uma coberta de couro. Então colocarão as varas de carregar nas argolas do altar.

15 Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir o arraial, acabado de cobrir o santuário e todos os móveis dele, então, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas, nas coisas santas, não tocarão, para que não morram; são estas as coisas da tenda da congregação que os filhos de Coate devem levar.

16 Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, terá a seu cargo o azeite da luminária, o incenso aromático, a contínua oferta dos manjares e o óleo da unção, sim, terá a seu cargo todo o tabernáculo e tudo o que nele há, o santuário e os móveis.

17 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

18 Não deixareis que a tribo das famílias dos coatitas seja eliminada do meio dos levitas.
19 Isto, porém, lhe fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Arão e seus filhos entrarão e lhes designarão a cada um o seu serviço e a sua carga.
20 Porém os coatitas não entrarão, nem por um instante, para ver as coisas santas, para que não morram.

**Deveres dos gersonitas**

21 Disse mais o SENHOR a Moisés:
22 Levanta o censo dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias.
23 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta será todo aquele que entrar

15Quando Arão e seus filhos tiverem acabado de cobrir o santuário e todos os móveis dele, e o arraial estiver pronto para partir, os filhos de Coate virão para levá-lo. Mas não tocarão nas coisas santas, para que não morram. São estas as coisas da tenda do encontro que os filhos de Coate devem levar.

16— Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, terá a seu encargo o azeite da iluminação, o incenso aromático, a oferta contínua de cereais e o óleo da unção; sim, terá a seu encargo todo o tabernáculo e tudo o que nele há, o santuário e os móveis.

17O Senhor disse a Moisés e a Arão:

18— Não deixem que a tribo das famílias dos coatitas seja eliminada do meio dos levitas.
19Para que eles fiquem vivos e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas, façam o seguinte: Arão e seus filhos entrarão e lhes designarão a cada um o seu serviço e a sua carga.
20Porém os coatitas não entrarão, nem por um instante, para ver as coisas santas, para que não morram.

**Deveres dos gersonitas**

21O Senhor disse ainda a Moisés:
22— Levante o censo dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, segundo as suas famílias.
23Da idade de trinta anos para cima até os cinquenta conte todo aquele que entrar

15 E quando Arão e seus filhos tiverem terminado de cobrir o santuário, e todos os utensílios do santuário, no momento em que o acampamento estiver prestes a partir, então, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas no santuário não poderão tocar, para que não morram; essas coisas são a incumbência dos filhos de Coate no tabernáculo da congregação.
16 E o serviço de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será o óleo da luminária, e o incenso aromático, e a oferta diária dos alimentos, e o óleo da unção, e a supervisão de todo o tabernáculo e de tudo que há nele, no santuário e nos seus utensílios.
17 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

18 Não extirpeis a tribo das famílias dos coatitas do meio dos levitas.

19 Mas isto fareis a eles, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas, Arão e seus filhos virão e os nomearão, cada um a seu serviço e à sua incumbência.
20 Mas não entrarão para ver, quando as coisas santíssimas forem cobertas, para que não morram.

21 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
22 Toma também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, de acordo com suas famílias;
23 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, a todos eles

15 Quando Arão e seus filhos, ao partir o arraial, acabarem de cobrir o santuário e todos os seus móveis, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas nas coisas sagradas não tocarão, para que não morram; esse é o cargo dos filhos de Coate na tenda da revelação.

16 Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, terá a seu cargo o azeite da luminária, o incenso aromático, a oferta contínua de cereais e o óleo da unção; isto é, terá a seu cargo todo o tabernáculo, e tudo o que nele há, o santuário e os seus móveis.

17 Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão:

18 Não cortareis a tribo das famílias dos coatitas do meio dos levitas;

19 mas isto lhes fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Arão e seus filhos entrarão e lhes designarão a cada um o seu serviço e o seu cargo;
20 mas eles não entrarão a ver, nem por um momento, as coisas sagradas, para que não morram.

21 Disse mais o Senhor a Moisés:
22 Toma também a soma dos filhos de Gérsom segundo as casas de seus pais, segundo as suas famílias;
23 da idade de trinta anos para cima até os cinqüenta os contarás, a todos os que

15“Quando Arão e seus filhos terminarem de desmontar o santuário e os utensílios do santuário, os coatitas deverão carregá-los durante a viagem. Mas não tocarão nos utensílios sagrados. Se o fizerem, morrerão. São esses os utensílios do Tabernáculo que os coatitas devem levar.

16“Eleazar, filho do sacerdote Arão, deve tomar conta do azeite para as lâmpadas do incenso aromático, da oferta diária de cereais e do óleo da unção. Ele ficará responsável por tomar conta de todo o Tabernáculo e por tudo o que nele há, ou seja, os seus utensílios e acessórios”.

17Então o Senhor disse a Moisés e a Arão:

18“Não deixem que as famílias dos coatitas desapareçam entre os levitas.

19Vocês devem fazer o seguinte para que os coatitas não morram quando forem carregar as coisas sagradas: Arão e seus filhos entrarão no santuário e designarão a cada coatita o que deve carregar.
20Os coatitas nunca devem entrar no santuário nem ver as coisas sagradas. Se eles desobedecerem, morrerão”.

21E o Senhor disse a Moisés:
22“Faça também um recenseamento dos gersonitas, por grupos de famílias e por famílias;
23conte todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, e que são

neste serviço, para algum encargo na tenda da congregação.

24 É este o serviço das famílias dos gersonitas para servir e levar cargas:

25 levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da congregação, sua coberta, a coberta de peles finas, que está sobre ele, o reposteiro da porta da tenda da congregação,

26 as cortinas do pátio, o reposteiro da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o altar, as suas cordas e todos os objetos do seu serviço e servirão em tudo quanto diz respeito a estas coisas.

27 Todo o serviço dos filhos dos gersonitas, toda a sua carga e tudo o que devem fazer será segundo o mandado de Arão e de seus filhos; e lhes determinareis tudo o que devem carregar.

28 Este é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da congregação; o seu cargo estará sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

**Deveres dos filhos de Merari**

29 Quanto aos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais os contarás.

30 Da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta contarás todo aquele que entrar neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação.

neste serviço, para exercer algum encargo na tenda do encontro.

24É este o serviço das famílias dos gersonitas para servir e levar cargas:

25levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda do encontro, sua cobertura, a cobertura de peles finas, que está sobre ele, o cortinado da porta da tenda do encontro,

26as cortinas do pátio, o cortinado da porta do pátio, que rodeia o tabernáculo e o altar, as suas cordas e todos os objetos do seu serviço; e servirão em tudo o que diz respeito a estas coisas.

27Todo o serviço dos filhos dos gersonitas, toda a sua carga e tudo o que devem fazer será segundo o mandado de Arão e de seus filhos; e vocês lhes determinarão tudo o que devem carregar.

28Este é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda do encontro; o seu cargo estará sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

**Deveres dos filhos meraritas**

29— Quanto aos filhos de Merari, faça a contagem segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais.

30Da idade de trinta anos para cima até os cinquenta conte todo aquele que entrar neste serviço, para exercer algum encargo na tenda do encontro.

contarás, e todos entrarão para fazer o serviço no tabernáculo da congregação.

24 Este será o ministério das famílias dos gersonitas, em serviço e em incumbência.

25 E levarão as cortinas do tabernáculo, e o tabernáculo da congregação, e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos que está sobre ele, e a cortina da porta do tabernáculo da congregação;

26 e as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está ao lado do tabernáculo e ao redor do altar, e as suas cordas, e todos os utensílios do seu ministério, e tudo o que é feito para eles, para que sirvam.

27 Por meio da nomeação de Arão e de seus filhos, assim será o ministério dos filhos dos gersonitas, em todas as suas incumbências e em todo o seu serviço, e os nomearás, para que se ocupem de todas as suas incumbências.

28 Este é o ministério das famílias dos filhos dos gersonitas no tabernáculo da congregação; e a sua incumbência se dará sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

29 E contarás os filhos de Merari, segundo o número de suas famílias e de acordo com a casa de seus pais;

30 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, a eles contarás, e todos entrarão no serviço, para fazer a obra do tabernáculo da congregação.

entrarem no serviço para fazerem o trabalho na tenda da revelação.

24 Este será o serviço das famílias dos gersonitas, ao servirem e ao levarem as cargas:

25 levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da revelação, a sua coberta, a coberta de peles de golfinhos, que está por cima, o reposteiro da porta da tenda da revelação,

26 as cortinas do átrio, o reposteiro da porta do átrio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor, as suas cordas, e todos os instrumentos do seu serviço; enfim tudo quanto se houver de fazer no tocante a essas coisas, nisso hão de servir.

27 Todo o trabalho dos filhos dos gersonitas, em todo o seu cargo, e em todo o seu serviço, será segundo o mandado de Arão e de seus filhos; e lhes designareis os cargos em que deverão servir.

28 Este é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da revelação; e o seu trabalho estará sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

29 Quanto aos filhos de Merári, contá-los-ás segundo as suas famílias, segundo as casas e seus pais;

30 da idade de trinta anos para cima até os cinqüenta os contarás, a todos os que entrarem no serviço para fazerem o trabalho da tenda da revelação,

capazes de fazer o trabalho sagrado do Tabernáculo.

24“Os deveres dos gersonitas serão os seguintes:

25Eles devem carregar as cortinas do Tabernáculo, o próprio Tabernáculo, a sua cobertura de couro de cabra e as cortinas da entrada do Tabernáculo.

26Devem carregar também as cortinas externas do pátio que cercam o Tabernáculo, o altar, a cortina da entrada e as suas cordas com todos os utensílios usados em seu serviço.

27Arão e seus filhos darão as ordens aos gersonitas a respeito do serviço deles, e tudo o que devem fazer e carregar.

28Este é o serviço do grupo de famílias dos gersonitas no Tabernáculo; Itamar, filho do sacerdote Arão, será responsável pela supervisão de suas atividades.

29“Depois faça uma contagem dos meraritas por grupo de famílias e por famílias,

30de todos os homens entre trinta e cinquenta anos, capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo.

31 Isto será o que é de sua obrigação levar, segundo todo o seu serviço, na tenda da congregação: as tábuas do tabernáculo, os seus varais, as suas colunas e as suas bases;
32 as colunas do pátio em redor, as suas bases, as suas estacas e as suas cordas, com todos os seus utensílios e com tudo o que pertence ao seu serviço; e designareis, nome por nome, os objetos que devem levar.
33 É este o encargo das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu serviço, na tenda da congregação, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

**Número dos coatitas**

34 Moisés, pois, e Arão, e os príncipes do povo contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,
35 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação.
36 Os que deles foram contados, pois, segundo as suas famílias, foram dois mil setecentos e cinqüenta.

37 São estes os que foram contados das famílias dos coatitas, todos os que serviam na tenda da congregação, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.

**Número dos filhos de Gérson**

38 Os que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,

31 Isto é o que eles terão de levar, segundo todo o seu serviço, na tenda do encontro: as tábuas do tabernáculo, os seus cabos, as suas colunas e as suas bases;
32 as colunas do pátio ao redor, as suas bases, as suas estacas e as suas cordas, com todos os seus utensílios e com tudo o que pertence ao seu serviço; e vocês designarão, nome por nome, os objetos que eles devem levar.
33 Este é o encargo das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu serviço, na tenda do encontro, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

**Número dos coatitas**

34 Moisés, Arão e os chefes do povo contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,
35 da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda do encontro.
36 Os que deles foram contados, segundo as suas famílias, foram dois mil setecentos e cinquenta.

37 São estes os que foram contados das famílias dos coatitas, todos os que serviam na tenda do encontro, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do Senhor, por Moisés.

**Número dos gersonitas**

38 Os que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,

31 Esta será a sua incumbência, segundo todo o seu ministério, no tabernáculo da congregação, as tábuas do tabernáculo e os seus varais, e as suas bases,
32 e as colunas do átrio ao redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus instrumentos, com todo o seu ministério; e pelo nome contarás os instrumentos da sua incumbência.
33 Este é o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu ministério, no tabernáculo da congregação, sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

34 E Moisés e Arão e os capitães da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais;
35 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para a obra no tabernáculo da congregação.
36 E os que foram contados, segundo as suas famílias, eram dois mil e setecentos e cinquenta.
37 Estes foram os contados das famílias dos coatitas, todos os que poderiam fazer o serviço no tabernáculo da congregação, que Moisés e Arão contaram, de acordo com a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

38 E os que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,

31 Este será o seu encargo, segundo todo o seu serviço na tenda da revelação: as armações do tabernáculo e os seus varais, as suas colunas e as suas bases,
32 como também as colunas do átrio em redor e as suas bases, as suas estacas e as suas cordas, com todos os seus objetos, e com todo o seu serviço; e por nome lhes designareis os objetos que ficarão a seu cargo.
33 Este é o serviço das famílias dos filhos de Merári, segundo todo o seu trabalho na tenda da revelação, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

34 Moisés, pois, e Arão e os príncipes da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias, segundo as casas e seus pais,
35 da idade de trinta anos para cima até os cinqüenta, todos os que entraram no serviço para o trabalho na tenda da revelação;
36 os que deles foram contados, pois, segundo as suas famílias, eram dois mil setecentos e cinqüenta.
37 Esses são os que foram contados das famílias dos coatitas, isto é, todos os que haviam de servir na tenda da revelação, aos quais Moisés e Arão contaram, conforme o mandado do Senhor por intermédio de Moisés.

38 Semelhantemente os que foram contados dos filhos de Gérsom segundo as

31 Esta é a tarefa deles, de acordo com todo o serviço no Tabernáculo: levar as armações do Tabernáculo, seus travessões, suas colunas e suas bases;
32 as colunas do pátio que cerca o Tabernáculo, as suas bases, as suas estacas e suas cordas, e todas as outras coisas usadas para montar o Tabernáculo e tudo que pertence ao seu serviço. Diga a cada um o que deve carregar.
33 Esse é o serviço do grupo de famílias dos meraritas no Tabernáculo. Itamar, filho do sacerdote Arão, será o responsável pela supervisão dos meraritas”.

34 Moisés, Arão e os líderes do povo fizeram a contagem dos coatitas, conforme seus grupos de famílias e suas famílias,

35 de todos os homens que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade e que fossem capazes de fazer algum serviço no Tabernáculo.

36 O total dos coatitas contados, conforme as suas famílias, foi de *2.750* homens.

37 Esse foi o total de recenseados das famílias dos coatitas contados por Moisés e Arão, que serviam no Tabernáculo, para obedecer às ordens que o Senhor deu a Moisés.

38 Os gersonitas foram contados conforme seus grupos de famílias e suas famílias,

39 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação,
40 os que deles foram contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, foram dois mil seiscentos e trinta.
41 São estes os contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que serviam na tenda da congregação, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do SENHOR.

**Número dos filhos de Merari**

42 Os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,

43 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda da congregação,

44 os que deles foram contados, segundo as suas famílias, foram três mil e duzentos.

45 São estes os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.

**Número de todos os levitas**

46 Todos os que foram contados dos levitas, contados por Moisés, e Arão, e os príncipes de Israel, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,

39da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda do encontro,
40os que deles foram contados, segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, foram dois mil seiscentos e trinta.
41São estes os que foram contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que serviam na tenda do encontro, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do Senhor.

**Número dos meraritas**

42Os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,

43da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todo aquele que entrou neste serviço, para exercer algum encargo na tenda do encontro,

44os que deles foram contados, segundo as suas famílias, foram três mil e duzentos.

45São estes os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, os quais Moisés e Arão contaram, segundo o mandado do Senhor, por Moisés.

**Número de todos os levitas**

46Todos os que foram contados dos levitas, contados por Moisés, Arão e os chefes de Israel, segundo as suas famílias e segundo a casa de seus pais,

39 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para a obra no tabernáculo da congregação.
40 Os que foram contados, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais, eram dois mil e seiscentos e trinta.
41 Estes foram os contados das famílias dos filhos de Gérson, de todos os que ministraram no tabernáculo da congregação, que contaram Moisés e Arão, de acordo com a ordem do SENHOR.

42 E os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,
43 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para a obra no tabernáculo da congregação.
44 Os que foram contados, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais, eram três mil e duzentos.

45 Estes foram os contados das famílias dos filhos de Merari, que contaram Moisés e Arão, de acordo com a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

46 Todos os que foram contados dos levitas, por Moisés e Arão, e pelos capitães de Israel, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,

suas famílias, segundo as casas de seus pais,
39 da idade de trinta anos para cima até os cinqüenta, todos os que entraram no serviço, para o trabalho na tenda da revelação,
40 os que deles foram contados, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais, eram dois mil seiscentos e trinta.
41 Esses são os que foram contados das famílias dos filhos de Gérsom todos os que haviam de servir na tenda da revelação, aos quais Moisés e Arão contaram, conforme o mandado do Senhor.

42 E os que foram contados das famílias dos filhos de Merári, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais,

43 da idade de trinta anos para cima até os cinqüenta, todos os que entraram no serviço, para o trabalho na tenda da revelação,

44 os que deles foram contados, segundo as suas famílias, eram três mil e duzentos.

45 Esses são os que foram contados das famílias dos filhos de Merári, aos quais Moisés e Arão contaram, conforme o mandado do Senhor por intermédio de Moisés.

46 Todos os que foram contados dos levitas, aos quais contaram Moisés e Arão e os príncipes de Israel, segundo as suas famílias, segundo as casas de seus pais,

39de todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade e que fossem capazes de fazer algum serviço no Tabernáculo.
40O total de gersonitas contados, conforme os grupos de famílias e as famílias, foi de *2.630* homens.
41Esse foi o total de recenseados das famílias dos gersonitas contados por Moisés e Arão, que serviam no Tabernáculo, para obedecer às ordens que o Senhor deu a Moisés.

42Os meraritas foram contados conforme seus grupos de famílias e suas famílias,

43de todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade, que fossem capazes de fazer algum serviço no Tabernáculo.
44O total de meraritas contados, conforme os grupos de famílias, foi de *3.200* homens.
45Esse foi o total de recenseados das famílias dos meraritas contados por Moisés e Arão, que serviam no Tabernáculo, para obedecer às ordens que o Senhor deu a Moisés.

46Assim Moisés, Arão e os líderes de Israel chegaram à contagem final dos levitas, conforme os grupos de famílias e as famílias;

47 da idade de trinta anos para cima até aos cinqüenta, todos os que entraram para cumprir a tarefa do serviço e a de levarem cargas na tenda da congregação,

48 os que deles foram contados foram oito mil quinhentos e oitenta.
49 Segundo o mandado do SENHOR, por Moisés, foram designados, cada um para o seu serviço e a sua carga; e deles foram contados, como o SENHOR ordenara a Moisés.

## Números 5

### O leproso e o imundo são lançados fora do arraial

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Ordena aos filhos de Israel que lancem para fora do arraial todo leproso, todo o que padece fluxo e todo imundo por ter tocado em algum morto;

3 tanto homem como mulher os lançareis; para fora do arraial os lançareis, para que não contaminem o arraial, no meio do qual eu habito.

4 Os filhos de Israel fizeram assim e os lançaram para fora do arraial; como o SENHOR falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

### A lei da restituição

5 Disse mais o SENHOR a Moisés:

6 Dize aos filhos de Israel: Quando homem ou mulher cometer algum dos pecados em que caem os homens, ofendendo ao SENHOR, tal pessoa é culpada.

47da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todos os que entraram para cumprir a tarefa do serviço e a de levarem cargas na tenda do encontro,

48os que deles foram contados foram oito mil quinhentos e oitenta.
49Segundo o mandado do Senhor, por Moisés, foram designados, cada um para o seu serviço e a sua carga; e deles foram contados, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

## Números 5

### O leproso e o impuro são lançados fora do arraial

1O Senhor disse a Moisés:

2— Ordene aos filhos de Israel que expulsem do arraial todo leproso, todo o que tiver um fluxo e todo impuro por ter tocado em algum morto.

3Tanto homem como mulher devem ser expulsos do arraial, para que não contaminem o arraial, no meio do qual eu habito.

4Os filhos de Israel fizeram assim e os expulsaram do arraial. Como o Senhor havia falado a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

### A lei a respeito da restituição

5O Senhor disse ainda a Moisés:
6— Diga aos filhos de Israel: Quando um homem ou uma mulher cometer algum dos pecados que as pessoas cometem, ofendendo ao Senhor, tal pessoa é culpada.

47 da idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que vieram para fazer o serviço do ministério e as suas incumbências no tabernáculo da congregação;
48 os que foram contados, eram oito mil quinhentos e oitenta.
49 De acordo com a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés, foram contados, cada um segundo o seu ministério e segundo a sua incumbência; assim foram contados conforme o SENHOR ordenara a Moisés.

## Números 5

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Ordena aos filhos de Israel que expulsem do acampamento a todo leproso, e todo o que padece com alguma hemorragia, e todo aquele que estiver contaminado pelo contato com os mortos.

3 Homens e mulheres, expulsareis; fora do acampamento os colocareis, para que não contaminem os seus acampamentos, em cujo meio eu habito.

4 E assim fizeram os filhos de Israel, e os expulsaram do acampamento, como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
6 Fala aos filhos de Israel: Quando um homem ou uma mulher cometer algum pecado que cometem os homens, uma transgressão contra o SENHOR, essa pessoa será culpada.

47 da idade de trinta anos para cima até os cinqüenta, todos os que entraram no serviço para trabalharem e para levarem cargas na tenda da revelação,

48 os que deles foram contados eram oito mil quinhentos e oitenta.
49 Conforme o mandado do Senhor foram contados por Moisés, cada qual segundo o seu serviço, e segundo o seu cargo; assim foram contados por ele, como o Senhor lhe ordenara.

## Números 5

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 Ordena aos filhos de Israel que lancem para fora do arraial a todo leproso, e a todo o que padece fluxo, e a todo o que está oriundo por ter tocado num morto;

3 tanto homem como mulher os lançareis para fora, sim, para fora do arraial os lançareis; para que não contaminem o seu arraial, no meio do qual eu habito.

4 Assim fizeram os filhos de Israel, lançando-os para fora do arraial; como o Senhor falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5 Disse mais o Senhor a Moisés:

6 Dize aos filhos de Israel: Quando homem ou mulher pecar contra o seu próximo, transgredindo os mandamentos do Senhor, e tornando-se assim culpado,

47todos os levitas entre trinta e cinquenta anos de idade, capazes de fazer algum serviço no Tabernáculo,

48totalizaram *8.580* homens.

49Fizeram a designação dos serviços e das cargas de cada um, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés. Assim foram contados, de acordo com as ordens que o Senhor tinha dado a Moisés.

## Números 5

1E o Senhor deu mais ordens a Moisés:

2“Diga aos israelitas que eles devem tirar todos os leprosos do acampamento, todos os que tiverem hemorragia, e todo impuro que tiver tocado em um cadáver.

3Isso vale tanto para homens como para mulheres. Tire essas pessoas do acampamento para que elas não contaminem o acampamento onde eu habito.

4E o povo de Israel obedeceu às instruções que o Senhor deu a Moisés e os tirou do acampamento.

5E o Senhor disse a Moisés:

6“Diga ao povo de Israel: Quando um homem ou uma mulher prejudicar outra pessoa e, portanto, ofender o Senhor, será culpado.

7 Confessará o pecado que cometer; e, pela culpa, fará plena restituição, e lhe acrescentará a sua quinta parte, e dará tudo àquele contra quem se fez culpado.

8 Mas, se esse homem não tiver parente chegado, a quem possa fazer restituição pela culpa, então, o que se restitui ao SENHOR pela culpa será do sacerdote, além do carneiro expiatório com que se fizer expiação pelo culpado.

9 Toda oferta de todas as coisas santas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será deste

10 e também as coisas sagradas de cada um; o que alguém der ao sacerdote será deste.

**A prova da mulher suspeita de adultério**

11 Disse mais o SENHOR a Moisés:
12 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se a mulher de alguém se desviar e lhe for infiel,
13 de maneira que algum homem se tenha deitado com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e não for surpreendida em flagrante,

14 e o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou o tiver, não se havendo ela contaminado,

7Confessará o pecado que cometer e, pela culpa, fará plena restituição, lhe acrescentará a sua quinta parte, e dará tudo àquele contra quem se fez culpado.

8Mas, se esse homem não tiver parente chegado, a quem possa fazer restituição pela culpa, então o que se restitui ao Senhor pela culpa será do sacerdote, além do carneiro expiatório com que se fizer expiação pelo culpado.

9Toda oferta de todas as coisas santas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será deste

10e também as coisas sagradas de cada um; o que alguém der ao sacerdote será deste.

**A prova da mulher suspeita de adultério**

11O Senhor disse a Moisés:
12— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Se a mulher de alguém se desviar e lhe for infiel,
13de maneira que algum homem tenha tido relações com ela, e for oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela contaminado, e contra ela não houver testemunha, e não for surpreendida em flagrante,

14e o espírito de ciúmes vier sobre o marido, e ele tiver ciúmes de sua mulher, por ela se haver contaminado, ou se ele tiver ciúmes, mesmo que ela não tenha se contaminado,

7 E confessará o pecado que cometeu, e fará a compensação, pela sua transgressão, segundo a soma total, e lhe acrescentará uma quinta parte, e dará o valor àquele contra quem transgrediu.
8 Mas se esse homem não tiver um parente remidor, ao qual deva ser feita a compensação, então a compensação da transgressão deverá ser feita ao SENHOR, e ao sacerdote, além do carneiro da oferta, com que será feita a oferta.

9 E toda oferta de todas as coisas santas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, a ele pertencerá.

10 E as coisas santas de cada um pertencerão a ele; tudo o que alguém der ao sacerdote a ele pertencerá.

11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a esposa de algum homem se desviar e transgredir contra ele,
13 e algum homem estiver com ela, carnalmente, e isso for oculto dos olhos de seu esposo, e assim for mantido, e ela estiver contaminada, e não houver testemunha contra ela, e nem for flagrada na transgressão,
14 e se o espírito de ciúmes vier ao esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, estando ela contaminada; ou se o espírito de ciúmes vier ao esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, não estando ela contaminada,

7 confessará o pecado que tiver cometido, e pela sua culpa fará plena restituição, e ainda lhe acrescentará a sua quinta parte; e a dará àquele contra quem se fez culpado.
8 Mas, se esse homem não tiver parente chegado, a quem se possa fazer a restituição pela culpa, esta será feita ao Senhor, e será do sacerdote, além do carneiro da expiação com que se fizer expiação por ele.
9 Semelhantemente toda oferta alçada de todas as coisas consagradas dos filhos de Israel, que estes trouxerem ao sacerdote, será dele.
10 Enfim, as coisas consagradas de cada um serão do sacerdote; tudo o que alguém lhe der será dele.

11 Disse mais o Senhor a Moisés:
12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Se a mulher de alguém se desviar pecando contra ele,
13 e algum homem se deitar com ela, sendo isso oculto aos olhos de seu marido e conservado encoberto, se ela se tiver contaminado, e contra ela não houver testemunha, por não ter sido apanhada em flagrante;
14 se o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por ela se haver contaminado, ou se sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de sua mulher tiver ciúmes, mesmo que ela não se tenha contaminado;

7Confessará o pecado que cometeu, fará restituição completa, e acrescentará um quinto a esse valor e o dará à pessoa prejudicada.

8Mas, se a pessoa prejudicada não tiver parente próximo que possa receber a restituição, então o culpado deverá pagar ao Senhor, entregando a restituição ao sacerdote, junto com o sacrifício de um carneiro para obter o perdão do pecado.

9Sempre que os filhos de Israel trazem uma dádiva sagrada ao Senhor, isso pertencerá ao sacerdote.

10As dádivas sagradas de uma pessoa pertencem a ela, mas o que ela der ao sacerdote deverá ficar com o sacerdote”.

11E o Senhor disse a Moisés:
12“Diga também aos israelitas o seguinte: Se a esposa de um homem se desviar e for infiel a ele,

13tiver relações sexuais com outro homem, esconder isso do marido e a impureza dela não for descoberta, não havendo testemunha contra ela, por não ter sido apanhada no ato,

14se o marido dela tiver ciúmes e desconfiar de sua mulher, estando ela impura ou não,

15 então, esse homem trará a sua mulher perante o sacerdote e juntamente trará a sua oferta por ela: uma décima de efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso, porquanto é oferta de manjares de ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniqüidade à memória.
16 O sacerdote a fará chegar e a colocará perante o SENHOR.
17 O sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará do pó que houver no chão do tabernáculo e o deitará na água.

18 Apresentará a mulher perante o SENHOR e soltará a cabeleira dela; e lhe porá nas mãos a oferta memorativa de manjares, que é a oferta de manjares dos ciúmes. A água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.

19 O sacerdote a conjurará e lhe dirá: Se ninguém contigo se deitou, e se não te desviaste para a imundícia, estando sob o domínio de teu marido, destas águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.

20 Mas, se te desviaste, quando sob o domínio de teu marido, e te contaminaste, e algum homem, que não é o teu marido, se deitou contigo
21 (então, o sacerdote fará que a mulher tome o juramento de maldição e lhe dirá), o SENHOR te ponha por maldição e por

15então esse homem levará a sua mulher ao sacerdote, juntamente com a sua oferta por ela: dois litros de farinha de cevada, sobre a qual não derramará azeite, nem sobre ela porá incenso, pois é oferta de cereais por ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniquidade à memória.
16— O sacerdote levará a mulher para a frente e a colocará diante do Senhor.
17O sacerdote colocará um pouco de água santa num vaso de barro; também pegará do pó que houver no chão do tabernáculo e o colocará na água.

18Apresentará a mulher diante do Senhor e soltará a cabeleira dela; e lhe porá nas mãos a oferta memorativa de cereais, que é a oferta de cereais por ciúmes. A água amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.

19O sacerdote fará com que a mulher jure, dizendo-lhe: “Se ninguém teve relações com você, e se você não se desviou para a impureza, estando sob o domínio de seu marido, você será livre destas águas amargas, que trazem maldição.

20Mas, se você se desviou, quando sob o domínio de seu marido, e se contaminou, e algum homem, que não é o seu marido, teve relações com você…”
21Então o sacerdote fará com que a mulher tome o juramento de maldição e lhe dirá: “O Senhor ponha você por maldição e por

15 então, aquele homem trará a sua esposa perante o sacerdote, e trará também a sua oferta por ela, uma décima parte de um efa de farinha de cevada, sobre a qual não derramará azeite, nem porá incenso; porque é uma oferta de ciúmes, uma oferta de memorial trazendo à lembrança a iniquidade.
16 E o sacerdote a aproximará, e a colocará diante do SENHOR.

17 E ele tomará água santa em um vaso de barro, e do pó que houver no chão do tabernáculo, e o colocará na água.

18 E o sacerdote apresentará a mulher perante o SENHOR e lhe descobrirá a cabeça, e colocará nas suas mãos a oferta de memorial que é a oferta de ciúmes; e o sacerdote terá em suas mãos a água amarga, que provoca a maldição.

19 E o sacerdote a acusará, com um juramento, e dirá a ela: Se nenhum homem se deitou contigo, e se não te desviaste para a imundície com outro, em vez de teu esposo, estarás livre desta água amarga, que provoca a maldição.

20 Porém, se te desviaste com outro em vez de teu esposo, e se te contaminaste, e se algum homem, além de teu esposo, se deitou contigo;
21 então, o sacerdote acusará a mulher, com um juramento de maldição, e o sacerdote dirá a ela: O SENHOR faça de ti

15 o homem trará sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará a sua oferta por ela, a décima parte de uma efa de farinha de cevada, sobre a qual não deitará azeite nem porá incenso; porquanto é oferta de cereais por ciúmes, oferta memorativa, que traz a iniqüidade à memória.
16 O sacerdote fará a mulher chegar, e a porá perante o Senhor.
17 E o sacerdote tomará num vaso de barro água sagrada; também tomará do pó que houver no chão do tabernáculo, e o deitará na água.

18 Então apresentará a mulher perante o Senhor, e descobrirá a cabeça da mulher, e lhe porá na mão a oferta de cereais memorativa, que é a oferta de cereais por ciúmes; e o sacerdote terá na mão a água de amargura, que traz consigo a maldição;

19 e a fará jurar, e dir-lhe-á: Se nenhum homem se deitou contigo, e se não te desviaste para a imundícia, violando o voto conjugal, sejas tu livre desta água de amargura, que traz consigo a maldição;

20 mas se te desviaste, violando o voto conjugal, e te contaminaste, e algum homem que não é teu marido se deitou contigo,-
21 então o sacerdote, fazendo que a mulher tome o juramento de maldição, lhe dirá: O Senhor te ponha por maldição e

15ele deve levar a esposa ao sacerdote com uma oferta de um jarro de farinha de cevada em favor dela. Não misturará com azeite nem colocará incenso sobre a farinha, porque é uma oferta de cereal pelo ciúme para revelar a verdade.

16“O sacerdote deve trazer a mulher diante do Senhor,
17apanhar um pouco de água sagrada num jarro de barro e pegar um pouco da terra do chão do Tabernáculo e misturá-lo na água.
18Ele apresentará a mulher perante o Senhor. Em seguida deverá soltar o cabelo da mulher e colocar nas mãos dela a oferta de suspeita para descobrir se a desconfiança do marido tem procedência ou não. O sacerdote deve ficar na frente da mulher segurando o jarro com a água amarga que traz a maldição.
19Então o sacerdote deve pedir à mulher que jure que é inocente e lhe dirá: ‘Se você não teve relações com nenhum outro homem a não ser o seu marido, nem cometeu algum ato que a tornou impura, então que esta água amarga, que traz maldição, não lhe faça mal.

20Mas, se você foi infiel durante o seu casamento e se tornou impura, por ter tido relações com outro homem,

21então que o Senhor faça com que você seja objeto de maldição e desprezo no meio do seu povo, fazendo com que nunca

praga no meio do teu povo, fazendo-te o SENHOR descair a coxa e inchar o ventre;

22 e esta água amaldiçoante penetre nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre e te fazer descair a coxa. Então, a mulher dirá: Amém! Amém!

23 O sacerdote escreverá estas maldições num livro e, com a água amarga, as apagará.

24 E fará que a mulher beba a água amarga, que traz consigo a maldição; e, sendo bebida, lhe causará amargura.

25 Da mão da mulher tomará o sacerdote a oferta de manjares de ciúmes e a moverá perante o SENHOR; e a trará ao altar.

26 Tomará um punhado da oferta de manjares, da oferta memorativa, e sobre o altar o queimará; e, depois, dará a beber a água à mulher.

27 E, havendo-lhe dado a beber a água, será que, se ela se tiver contaminado, e a seu marido tenha sido infiel, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre se inchará, e a sua coxa descairá; a mulher será por maldição no meio do seu povo.

28 Se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então, será livre e conceberá.

praga no meio do seu povo, fazendo com que você fique estéril e inche o seu ventre;

22 e que esta água amaldiçoante penetre nas suas entranhas, para fazer com que inche o seu ventre e você fique estéril." Então a mulher dirá: "Amém! Amém!"

23 — O sacerdote escreverá estas maldições num livro e, com a água amarga, as apagará.

24 E fará com que a mulher beba a água amarga, que traz consigo a maldição; e, sendo bebida, lhe causará amargura.

25 O sacerdote pegará da mão da mulher a oferta de cereais por ciúmes e a moverá diante do Senhor; e a trará ao altar.

26 Pegará um punhado da oferta de cereais, da oferta memorativa, e o queimará sobre o altar; e depois fará com que a mulher beba a água.

27 E, havendo-lhe dado a beber aquela água, se ela tiver se contaminado, tendo sido infiel a seu marido, a água amaldiçoante entrará nela para amargura, e o seu ventre ficará inchado e o útero secará; a mulher será por maldição no meio do seu povo.

28 Se a mulher não tiver se contaminado, mas estiver pura, então será livre e poderá ter filhos.

uma maldição, e como juramento entre o teu povo, quando o SENHOR fizer apodrecer a tua coxa, e inchar o teu ventre.

22 E esta água, que causa a maldição, entrará em tuas entranhas, para fazer inchar o teu ventre e apodrecer a tua coxa, e a mulher dirá: Amém, amém.

23 E o sacerdote escreverá estas maldições em um livro e as apagará com a água amarga.

24 E ele fará com que a mulher beba a água amarga, que causa a maldição, e a água que causa a maldição entrará nela, e se tornará amarga.

25 Então, o sacerdote tomará a oferta de ciúmes das mãos da mulher e moverá a oferta perante o SENHOR, e a oferecerá sobre o altar.

26 E o sacerdote tomará um punhado da oferta como memorial e a queimará sobre o altar, e depois fará com que a mulher beba a água.

27 E depois de ter feito a mulher beber a água, se ela estiver contaminada e tiver transgredido contra seu esposo, a água que causa a maldição entrará nela, e se tornará amarga, e sua coxa apodrecerá, e seu ventre inchará; e a mulher se tornará uma maldição entre o seu povo.

28 E se a mulher não estiver contaminada, mas limpa, então ela será livre, e conceberá semente.

praga no meio do teu povo, fazendo-te o Senhor consumir-se a tua coxa e inchar o teu ventre;

22 e esta água que traz consigo a maldição entrará nas tuas entranhas, para te fazer inchar o ventre, e te fazer consumir-se a coxa. Então a mulher dirá: Amém, amém.

23 Então o sacerdote escreverá estas maldições num livro, e na água de amargura as apagará;

24 e fará que a mulher beba a água de amargura, que traz consigo a maldição; e a água que traz consigo a maldição entrará nela para se tornar amarga.

25 E o sacerdote tomará da mão da mulher a oferta de cereais por ciúmes, e moverá a oferta de cereais perante o Senhor, e a trará ao altar;

26 também tomará um punhado da oferta de cereais como memorial da oferta, e o queimará sobre o altar, e depois fará que a mulher beba a água.

27 Quando ele tiver feito que ela beba a água, sucederá que, se ela se tiver contaminado, e tiver pecado contra seu marido, a água, que traz consigo a maldição, entrará nela, tornando-se amarga; inchar-lhe-á o ventre e a coxa se lhe consumirá; e a mulher será por maldição no meio do seu povo.

28 E, se a mulher não se tiver contaminado, mas for inocente, então será livre, e conceberá filhos.

mais tenha filhos e sua barriga fique inchada.

22 Que esta água de maldição entre no seu estômago, inche a sua barriga e a impeça de ter filhos. "Então a mulher deve dizer: 'Que assim seja!'

23 "Depois o sacerdote deve escrever essas maldições num livro e usar a água amarga para apagá-las.

24 Ele fará a mulher beber a água amarga que traz maldição. Quando beber, a água lhe causará amargo sofrimento.

25 Então o sacerdote pegará a oferta de suspeita, a moverá com um gesto ritual ao Senhor e a trará ao altar.

26 Em seguida pegará um pouco da oferta com a mão e a queimará sobre o altar. Depois dará a água para a mulher beber.

27 Se, de fato, a mulher foi infiel ao seu marido e ficou impura, quando o sacerdote fizer com que ela beba a água amarga que traz maldição, a água lhe causará amargo sofrimento; sua barriga inchará, ela será incapaz de ter filhos e será objeto de uma maldição no meio do seu povo.

28 Porém, se a mulher não cometeu adultério, mas estiver pura, estará livre e poderá ter filhos.

29 Esta é a lei para o caso de ciúmes, quando a mulher, sob o domínio de seu marido, se desviar e for contaminada;
30 ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote nela execute toda esta lei.

31 O homem será livre da iniqüidade, porém a mulher levará a sua iniqüidade.

## Números 6

### A lei do nazireado

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém, seja homem seja mulher, fizer voto especial, o voto de nazireu, a fim de consagrar-se para o SENHOR,

3 abster-se-á de vinho e de bebida forte; não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem tomará beberagens de uvas, nem comerá uvas frescas nem secas.

4 Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma que se faz da vinha, desde as sementes até às cascas.

5 Todos os dias do seu voto de nazireado não passará navalha pela cabeça; até que se cumpram os dias para os quais se consagrou ao SENHOR, santo será, deixando crescer livremente a cabeleira.

6 Todos os dias da sua consagração para o SENHOR, não se aproximará de um cadáver.

29— Esta é a lei para o caso de ciúmes, quando a mulher, sob o domínio de seu marido, se desviar e for contaminada;
30ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de sua mulher, apresente a mulher diante do Senhor, e o sacerdote execute nela toda esta lei.

31O homem será livre da iniquidade, porém a mulher levará a sua iniquidade.

## Números 6

### A lei a respeito do nazireado

1O Senhor disse a Moisés:
2— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Quando alguém, seja homem seja mulher, fizer voto especial, o voto de nazireu, a fim de consagrar-se ao Senhor,

3deverá abster-se de vinho e de bebida forte. Não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem tomará suco de uvas, nem comerá uvas frescas nem secas.

4Todos os dias do seu nazireado não comerá nada que venha da videira, desde as sementes até as cascas.

5Todos os dias do seu voto de nazireado não passará navalha pela cabeça; até que se cumpram os dias para os quais se consagrou ao Senhor, santo será, deixando o cabelo crescer livremente.

6— Todos os dias da sua consagração ao Senhor, não se aproximará de um cadáver.

29 Esta é a lei dos ciúmes, quando a mulher se desviar para outro, em vez de seu esposo, e estiver contaminada;
30 ou quando o espírito de ciúmes vier sobre o esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, e apresentar a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote executará sobre ela toda esta lei.
31 Então o homem estará livre da iniquidade, e esta mulher levará a sua iniquidade.

## Números 6

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando um homem ou uma mulher tiver se separado, fazendo um voto de nazireu, para se separar ao SENHOR,

3 deverá se separar do vinho e da bebida forte, e não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem bebida alguma feita de uvas, nem comerá uvas, sejam frescas ou secas.

4 Em todos os dias de sua separação, não comerá nada que se faz da vinha, desde as sementes até as cascas.
5 Em todos os dias do voto de sua separação, sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias nos quais se separou para o SENHOR. E ele será santo, e deixará crescer os cabelos da sua cabeça.
6 Todos os dias em que se separar para o SENHOR, não se aproximará do corpo de um morto.

29 Esta é a lei dos ciúmes, no tocante à mulher que, violando o voto conjugal, se desviar e for contaminada;
30 ou no tocante ao homem sobre quem vier o espírito de ciúmes, e se enciumar de sua mulher; ele apresentará a mulher perante o Senhor, e o sacerdote cumprirá para com ela toda esta lei.
31 Esse homem será livre da iniqüidade; a mulher, porém, levará sobre si a sua iniqüidade.

## Números 6

1 Disse mais o Senhor a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém, seja homem, seja mulher, fizer voto especial de nazireu, a fim de se separar para o Senhor,

3 abster-se-á de vinho e de bebida forte; não beberá, vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem bebida alguma feita de uvas, nem comerá uvas frescas nem secas.

4 Por todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma que se faz da uva, desde os caroços até as cascas.
5 Por todos os dias do seu voto de nazireado, navalha não passará sobre a sua cabeça; até que se cumpram os dias pelos quais ele se tenha separado para o Senhor, será santo; deixará crescer as guedelhas do cabelo da sua cabeça.
6 Por todos os dias da sua separação para o Senhor, não se aproximará de cadáver algum.

29Essa é, pois, a lei para o caso de ciúmes, quando a mulher for infiel e se tornar impura, quando estiver casada,

30ou quando o homem, sem motivo, suspeitar de sua mulher; ele deve trazer a mulher perante o Senhor, e o sacerdote agirá de acordo com essa lei.

31O homem ficará livre da culpa; mas se a mulher for culpada, sofrerá as consequências do seu pecado”.

## Números 6

1O Senhor deu mais ordens a Moisés:
2“Diga o seguinte aos filhos de Israel: Se um homem ou uma mulher fizer um voto especial de nazireu, isto é, de dedicar-se ao Senhor de uma maneira especial,
3essa pessoa terá de abster-se de tomar vinho ou outra bebida alcoólica, e não poderá beber vinagre feito de vinho, nem vinagre de bebida forte; não poderá tomar suco de uva nem comer uvas frescas ou secas.
4Enquanto for nazireu, não poderá comer nada que venha da videira, nem mesmo as sementes ou as cascas das uvas.

5“Durante todo o período do seu voto de nazireu não poderá cortar o seu cabelo, porque essa pessoa é consagrada e separada para o Senhor. Por isso deve deixar crescer livremente o cabelo.

6Durante o período do seu voto de nazireu não poderá aproximar-se de um cadáver.

7 Por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, por eles se não contaminará, quando morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça.
8 Por todos os dias do seu nazireado, santo será ao SENHOR.

9 Se alguém vier a morrer junto a ele subitamente, e contaminar a cabeça do seu nazireado, rapará a cabeça no dia da sua purificação; ao sétimo dia, a rapará.

10 Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta da tenda da congregação;

11 o sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro, para holocausto; e fará expiação por ele, visto que pecou relativamente ao morto; assim, naquele mesmo dia, consagrará a sua cabeça.

12 Então, consagrará os dias do seu nazireado ao SENHOR e, para oferta pela culpa, trará um cordeiro de um ano; os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.

13 Esta é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, será trazido à porta da tenda da congregação.
14 Ele apresentará a sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de um ano, sem

7Mesmo que se trate de seu pai, de sua mãe, de seu irmão ou de sua irmã, por eles não se contaminará, quando morrerem; porque o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça.
8Por todos os dias do seu nazireado, será santo ao Senhor.
9— Se alguém vier a morrer junto a ele subitamente, e contaminar a cabeça do seu nazireado, rapará a cabeça no dia da sua purificação; no sétimo dia, ele rapará a cabeça.
10No oitavo dia, trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta da tenda do encontro.

11O sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro, para holocausto; e fará expiação por ele, visto que pecou relativamente ao morto; assim, naquele mesmo dia, consagrará a sua cabeça.

12Então consagrará os dias do seu nazireado ao Senhor e, para oferta pela culpa, trará um cordeiro de um ano; os dias antecedentes serão perdidos, porque o seu nazireado foi contaminado.

13— Esta é a lei para o nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, será trazido à porta da tenda do encontro.
14Ele apresentará a sua oferta ao Senhor, um cordeiro de um ano, sem defeito, em

7 Não se deixará contaminar, nem por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, quando estes morrerem, porque a consagração do seu Deus estará sobre a sua cabeça.
8 Em todos os dias de sua separação, será santo para o SENHOR.
9 Se repentinamente, alguém morrer ao seu lado, e com isso contaminar a cabeça de sua consagração, então ele raspará a sua cabeça no dia da sua purificação; no sétimo dia, ele a raspará.
10 E no oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação;

11 e o sacerdote oferecerá um para oferta pelo pecado, e o outro para a oferta queimada; e fará expiação por aquele que pecou junto ao morto, e nesse mesmo dia santificará a sua cabeça.

12 E ele consagrará ao SENHOR os dias da sua separação, e trará um cordeiro de um ano, como oferta pela transgressão; mas os dias anteriores estarão perdidos, porque a sua separação foi contaminada.

13 E esta é a lei do nazireu; quando se cumprirem os dias de sua separação, ele será trazido à porta do tabernáculo da congregação;
14 e oferecerá a sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de um ano sem defeito para a

7 Não se contaminará nem por seu pai, nem por sua mãe, nem por seu irmão, nem por sua irmã, quando estes morrerem; porquanto o nazireado do seu Deus está sobre a sua cabeça:
8 Por todos os dias do seu nazireado será santo ao Senhor.

9 Se alguém morrer subitamente junto dele, contaminando-se assim a cabeça do seu nazireado, rapará a sua cabera no dia da sua purificação, ao sétimo dia a rapará.

10 Ao oitavo dia trará duas rolas ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta da tenda da revelação;

11 e o sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto, e fará expiação por esse que pecou no tocante ao morto; assim naquele mesmo dia santificará a sua cabeça.

12 Então separará ao Senhor os dias do seu nazireado, e para oferta pela culpa trará um cordeiro de um ano; mas os dias antecedentes serão perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.

13 Esta, pois, é a lei do nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado ele será trazido à porta da tenda da revelação,
14 e oferecerá a sua oferta ao Senhor: um cordeiro de um ano, sem defeito, como

7Mesmo que o seu pai, sua mãe, sua irmã ou o irmão morra, não poderá tornar-se impuro, chegando perto de algum cadáver, porque traz sobre a cabeça o seu voto de separação para Deus.
8Enquanto for nazireu, essa pessoa estará separada para o Senhor.
9“Se alguém morrer repentinamente ao lado dele, contaminando o cabelo consagrado, ele terá de rapar a cabeça sete dias depois, porque foi contaminado. Este é o dia da purificação.
10No oitavo dia, trará duas rolinhas ou dois filhotes de pombo ao sacerdote na entrada do Tabernáculo.
11O sacerdote deve oferecer uma das aves como oferta pelo pecado, e a outra como oferta queimada, para obter o perdão dos pecados que cometeu quando se aproximou do cadáver. No mesmo dia, o nazireu deve fazer de novo os votos e deixar crescer o cabelo.
12Os dias que passaram desde o primeiro voto não têm mais valor, porque ficou contaminado durante a sua consagração. Ele se dedicará de novo ao serviço do Senhor pelo tempo de sua separação e deverá trazer um carneiro de um ano de idade como oferta para tirar a culpa.

13No final do período do voto de separação para o Senhor, o nazireu deverá ir à entrada do Tabernáculo

14e ali oferecerá a sua oferta ao Senhor: um cordeiro de um ano e sem defeito

defeito, em holocausto, e uma cordeira de um ano, sem defeito, para oferta pelo pecado, e um carneiro, sem defeito, por oferta pacífica,

15 e um cesto de pães asmos, bolos de flor de farinha com azeite, amassados, e obreias asmas untadas com azeite, como também a sua oferta de manjares e as suas libações.

16 O sacerdote os trará perante o SENHOR e apresentará a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto;

17 oferecerá o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto dos pães asmos; o sacerdote apresentará também a devida oferta de manjares e a libação.

18 O nazireu, à porta da tenda da congregação, rapará a cabeleira do seu nazireado, e tomá-la-á, e a porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.

19 Depois, o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo asmo do cesto, e uma obreia asma e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver este rapado a cabeleira do seu nazireado.

20 O sacerdote os moverá em oferta movida perante o SENHOR; isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta movida e com a coxa da oferta; depois disto, o nazireu pode beber vinho.

holocausto, e uma cordeira de um ano, sem defeito, para oferta pelo pecado, e um carneiro, sem defeito, por oferta pacífica,

15 e um cesto de pães sem fermento, bolos feitos da melhor farinha com azeite, amassados, e pãezinhos bem finos feitos sem fermento e untados com azeite, bem como a sua oferta de cereais e as suas libações.

16 O sacerdote os trará diante do Senhor e apresentará a oferta pelo pecado e o holocausto.

17 Oferecerá o carneiro em sacrifício pacífico ao Senhor, com o cesto dos pães sem fermento. O sacerdote apresentará também a devida oferta de cereais e a libação.

18 O nazireu, à porta da tenda do encontro, rapará a cabeleira do seu nazireado, e, pegando o cabelo, o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico.

19 — Depois, o sacerdote pegará o quarto dianteiro do carneiro, já assado, um bolo sem fermento do cesto, e um pãozinho bem fino feito sem fermento e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver este rapado o cabelo do seu nazireado.

20 O sacerdote os moverá em oferta movida diante do Senhor; isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta movida e com a coxa da oferta; depois disto, o nazireu pode beber vinho.

oferta queimada, e uma cordeira de um ano sem defeito como oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito como oferta pacífica;

15 e um cesto de pães ázimos, bolos de farinha fina, misturada com azeite, amassados, e coscorões ázimos untados com azeite, além da sua oferta de alimentos e as suas ofertas de bebida.

16 E o sacerdote os trará perante o SENHOR e sacrificará a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada;

17 e oferecerá o carneiro, em sacrifício de oferta pacífica ao SENHOR, com o cesto dos pães ázimos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de alimentos e a sua oferta de bebida.

18 Então, o nazireu raspará a cabeça da sua separação, junto à porta do tabernáculo da congregação, e tomará o cabelo da cabeça da sua separação, e o colocará no fogo que está debaixo do sacrifício da oferta pacífica.

19 E o sacerdote tomará o ombro cozido do carneiro, e um pão ázimo do cesto, e um coscorão ázimo e os colocará nas mãos do nazireu, depois que o cabelo da sua separação tiver sido raspado.

20 E o sacerdote os moverá, em oferta de movimento, perante o SENHOR; isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento e com o

holocausto, e uma cordeira de um ano, sem defeito, como oferta pelo pecado, e um carneiro sem defeito como oferta pacífica;

15 e um cesto de pães ázimos, bolos de flor de farinha amassados com azeite como também as respectivas ofertas de cereais e de libação.

16 E o sacerdote os apresentará perante o Senhor, e oferecerá a oferta pelo pecado, e o holocausto;

17 também oferecerá o carneiro em sacrifício de oferta pacífica ao Senhor, com o cesto de pães ázimos e as respectivas ofertas de cereais e de libação.

18 Então o nazireu, à porta da tenda da revelação, rapará o cabelo do seu nazireado, tomá-lo-á e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício das ofertas pacíficas.

19 Depois o sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um pão ázimo do cesto, e um coscorão ázimo, e os porá nas mãos do nazireu, depois de haver este rapado o cabelo do seu nazireado;

20 e o sacerdote os moverá como oferta de movimento perante o Senhor; isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento, e com a espádua

como oferta queimada, uma ovelha de um ano e sem defeito como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta de paz,

15 uma cesta de pão sem fermento, bolos feitos de farinha da melhor qualidade com azeite e pães finos untados com azeite, acompanhados da sua oferta de cereais e a oferta de bebidas.

16 "O sacerdote deve apresentar essas ofertas ao Senhor na seguinte ordem: primeiro a oferta pelo pecado e a oferta queimada,

17 depois apresentará o carneiro como oferta de paz ao Senhor, junto com a cesta de pão sem fermento; e finalmente a oferta de cereais junto com a oferta de bebidas.

18 "Então o nazireu, à entrada do Tabernáculo, rapará o cabelo, que é o sinal do voto de separação, e o jogará no fogo que fica debaixo do sacrifício da oferta de paz.

19 "Depois que o nazireu rapar o cabelo do seu voto de separação, o sacerdote deve colocar nas mãos dele um ombro cozido do carneiro, um dos bolos feitos sem fermento e um pão fino, também feito sem fermento, que foram tirados da cesta.

20 O sacerdote moverá essas coisas perante o Senhor como ritual de apresentação; tudo isso é sagrado e pertence ao sacerdote, junto com o peito e com a coxa da oferta que foram apresentados

21 Esta é a lei do nazireu que fizer voto; a sua oferta ao SENHOR será segundo o seu nazireado, afora o que as suas posses lhe permitirem; segundo o voto que fizer, assim fará conforme a lei do seu nazireado.

**A bênção sacerdotal**

22 Disse o SENHOR a Moisés:
23 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel e dir-lhes-eis:
24 O SENHOR te abençoe e te guarde;
25 o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti;
26 o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz.
27 Assim, porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

## Números 7

**As ofertas dos príncipes na dedicação do altar**

1 No dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o consagrou e todos os seus utensílios, bem como o altar e todos os seus pertences,
2 os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que foram príncipes das tribos, que haviam presidido o censo, ofereceram

21— Esta é a lei para o nazireu que fizer voto. A sua oferta ao Senhor será segundo o seu nazireado, além do que as suas posses lhe permitirem. Segundo o voto que fizer, assim fará conforme a lei a respeito do seu nazireado.

**A bênção sacerdotal**

22O Senhor disse a Moisés:
23— Fale com Arão e com os seus filhos, dizendo que abençoem os filhos de Israel do seguinte modo:
24“O Senhor os abençoe e os guarde;
25o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vocês e tenha misericórdia de vocês;
26o Senhor sobre vocês levante o seu rosto e lhes dê a paz.”
27— Assim, os sacerdotes porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

## Números 7

**As ofertas dos chefes na dedicação do altar**

1No dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, ele o ungiu e o consagrou juntamente com todos os seus utensílios, bem como o altar e todos os seus pertences.
2Então os chefes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que foram chefes das tribos, que haviam presidido o censo, ofereceram

ombro da oferta alçada; e, depois disso, o nazireu poderá beber vinho.
21 Esta é a lei do nazireu que fizer voto, e da sua oferta ao SENHOR pela sua separação, além do que a sua mão puder alcançar; de acordo com o voto que ele fez, também deverá fazer conforme a lei da sua separação.

22 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
23 Fala a Arão e a seus filhos, e dize-lhes: Desta maneira, abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:
24 O SENHOR te abençoe e te guarde.
25 O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti.
26 O SENHOR faça brilhar o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti.
27 E colocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

## Números 7

1 E aconteceu, no dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e a todos os seus utensílios, e também ao altar e a todos os seus utensílios, e os ungiu, e os santificou,
2 que os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que eram os príncipes das tribos, que estavam sobre os que foram contados, ofereceram,

da oferta alçada; e depois o nazireu poderá beber vinho.
21 Esta é a lei do que fizer voto de nazireu, e da sua oferta ao Senhor pelo seu nazireado, afora qualquer outra coisa que as suas posses lhe permitirem oferecer; segundo o seu voto, que fizer, assim fará conforme a lei o seu nazireado.

22 Disse mais o Senhor a Moisés:
23 Fala a Arão, e a seus filhos, dizendo: Assim abençoareis os filhos de Israel; dir-lhes-eis:
24 O Senhor te abençoe e te guarde;
25 o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti;
26 o Senhor levante sobre ti o seu rosto, e te dê a paz.
27 Assim porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

## Números 7

1 No dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, tendo-o ungido e santificado juntamente com todos os seus móveis, bem como o altar e todos os seus utensílios, depois de ungi-los e santificá-los,
2 os príncipes de Israel, cabeças das casas de seus pais, fizeram as suas ofertas. Estes eram os príncipes das tribos, os que estavam sobre os que foram contados.

ao Senhor. Depois disso o nazireu poderá beber vinho.

21“Esta é a lei sobre o nazireu e sobre os sacrifícios no final do tempo de dedicação especial. Além desses sacrifícios, ele deve trazer qualquer outra oferta que prometeu quando fez o voto de nazireu”.

22O Senhor disse a Moisés:
23“Diga a Arão e aos seus filhos que eles devem abençoar os filhos de Israel da seguinte maneira:
24“Que o Senhor os abençoe e proteja;
25que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vocês e tenha misericórdia de vocês;
26que o Senhor olhe para vocês com amor e lhes dê a paz.
27“Esta é a maneira como Arão e seus filhos pedirão para que eu abençoe os filhos de Israel, e eu mesmo responderei e os abençoarei”.

## Números 7

1No dia em que Moisés terminou de montar o Tabernáculo, ele o ungiu e o consagrou juntamente com todos os utensílios, inclusive o altar e os seus utensílios.
2Então os líderes de Israel, os chefes das tribos, os homens que fizeram a contagem, apresentaram, cada um, uma oferta.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 3 e trouxeram a sua oferta perante o SENHOR: seis carros cobertos e doze bois; cada dois príncipes ofereceram um carro, e cada um deles, um boi; e os apresentaram diante do tabernáculo. | 3e trouxeram a sua oferta diante do Senhor: seis carros cobertos e doze bois. Cada dois chefes ofereceram um carro, e cada um deles, um boi; e os apresentaram diante do tabernáculo. | 3 e trouxeram a sua oferta perante o SENHOR, seis carruagens cobertas e doze bois; uma carruagem para dois dos príncipes, e para cada um deles, um boi; e apresentaram tudo isso diante do tabernáculo. | 3 Trouxeram eles a sua oferta perante o Senhor: seis carros cobertos, e doze bois; por dois príncipes um carro, e por cada um, um boi; e os apresentaram diante do tabernáculo. | 3Eles trouxeram as suas dádivas ao Senhor: seis carroças cobertas e doze bois. Cada carroça era puxada por dois bois, ou seja, cada dois chefes ofereceram uma carroça, e cada um deles, um boi. E as apresentaram diante do Tabernáculo. |
| 4 Disse o SENHOR a Moisés: | 4O Senhor disse a Moisés: | 4 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: | 4 Então disse o Senhor a Moisés: | 4O Senhor disse a Moisés: |
| 5 Recebe-os deles, e serão destinados ao serviço da tenda da congregação; e os darás aos levitas, a cada um segundo o seu serviço. | 5— Receba as ofertas deles, e serão destinadas ao serviço da tenda do encontro. E entregue essas ofertas aos levitas, a cada um segundo o seu serviço. | 5 Toma as ofertas deles, e serão para servir no ministério do tabernáculo da congregação; e as darás aos levitas, a cada homem segundo o seu ministério. | 5 Recebe-os deles, para serem utilizados no serviço da tenda da revelação; e os darás aos levitas, a cada qual segundo o seu serviço: | 5“Receba as carroças e os bois deles para que sejam usados no trabalho do Tabernáculo. Dê as carroças aos levitas, para que eles usem no que for necessário”. |
| 6 Moisés recebeu os carros e os bois e os deu aos levitas. | 6Moisés recebeu os carros e os bois e os deu aos levitas. | 6 E Moisés tomou as carruagens e os bois, e os deu aos levitas. | 6 Assim Moisés recebeu os carros e os bois, e os deu aos levitas. | 6Desse modo, Moisés recebeu as carroças e os bois e os entregou aos levitas. |
| 7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço; | 7Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço. | 7 Deu duas carruagens e quatro bois aos filhos de Gérson, segundo o seu ministério; | 7 Dois carros e quatro bois deu aos filhos de Gérson segundo o seu serviço; | 7Duas carroças e quatro bois ficaram com os gersonitas, de acordo com o serviço que faziam, |
| 8 quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. | 8Quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. | 8 e deu quatro carruagens e oito bois aos filhos de Merari, segundo o seu ministério, sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. | 8 e quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merári, segundo o seu serviço, sob as ordens de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. | 8e quatro carroças e oito bois ficaram com os meraritas, de acordo com o serviço que faziam. Itamar, filho de Arão, era o responsável por tomar conta dos gersonitas e dos meraritas. |
| 9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário, que deviam levar aos ombros. | 9Mas aos filhos de Coate não deu nada, porque a cargo deles estava o santuário, que deviam levar nos ombros. | 9 Mas aos filhos de Coate nada deu, porque o serviço do santuário pertencia a eles, e o levavam nos ombros. | 9 Mas aos filhos de Coate não deu nenhum, porquanto lhes pertencia o serviço de levar o santuário, e o levavam aos ombros. | 9Mas os coatitas não receberam nada de Moisés, porque o trabalho deles era carregar nos ombros os objetos sagrados pelos quais eram responsáveis. |
| 10 Ofereceram os príncipes para a consagração do altar, no dia em que foi ungido; sim, apresentaram a sua oferta perante o altar. | 10Os chefes trouxeram as ofertas para a consagração do altar, no dia em que foi ungido; sim, apresentaram a sua oferta diante do altar. | 10 E os príncipes ofereceram para a consagração do altar, no dia em que ele foi ungido; e os príncipes ofereceram a sua oferta diante do altar. | 10 Os príncipes fizeram também oferta para a dedicação do altar, no dia em que foi ungido; e os príncipes apresentaram as suas ofertas perante o altar. | 10No dia em que Moisés ungiu o altar, os líderes também trouxeram suas ofertas de dedicação do altar e as colocaram diante do altar. |
| 11 Disse o SENHOR a Moisés: Cada príncipe apresentará, no seu dia, a sua oferta para a consagração do altar. | 11O Senhor disse a Moisés: — Cada chefe apresentará, no seu dia, a sua oferta para a dedicação do altar. | 11 E o SENHOR disse a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta em seu dia, para a consagração do altar. | 11 E disse o Senhor a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta, cada qual no seu dia, para a dedicação do altar. | 11O Senhor disse a Moisés: “Cada dia um dos líderes deverá trazer a sua oferta para a dedicação do altar”. |
| 12 O que, pois, no primeiro dia, apresentou a sua oferta foi Naassom, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá. | 12No primeiro dia, quem apresentou a sua oferta foi Naassom, filho de Aminadabe, pela tribo de Judá. | 12 E aquele que ofereceu a sua oferta no primeiro dia foi Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá. | 12 O que ofereceu a sua oferta no primeiro dia foi Nasom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá. | 12Então, no primeiro dia veio Naassom, filho de Aminadabe, que pertencia à tribo de Judá, trazendo a sua oferta. |

13 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

14 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

15 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

16 um bode, para oferta pelo pecado;

17 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar.

19 Como sua oferta apresentou um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

20 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

21 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

22 um bode, para oferta pelo pecado;

13 A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

14 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

15 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

16 um bode, para oferta pelo pecado;

17 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia, quem apresentou a sua oferta foi Natanael, filho de Zuar, chefe de Issacar.

19 Como sua oferta apresentou um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

20 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

21 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

22 um bode, para oferta pelo pecado;

13 E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos estavam cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

14 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

15 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

16 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

17 E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia, Natanael, filho de Zuar, o príncipe de Issacar, fez a sua oferta.

19 E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para a oferta de alimentos;

20 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

21 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

22 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

13 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambas cheias de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

14 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

15 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

16 um bode para oferta pelo pecado;

17 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Nasom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia fez a sua oferta Netanel, filho de Zuar, príncipe de Issacar.

19 E como sua oferta ofereceu uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

20 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

21 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

22 um bode para oferta pelo pecado;

13 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

14 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

15 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para a oferta queimada;

16 um bode para a oferta pelo pecado;

17 e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18 No segundo dia, Natanael, filho de Zuar e líder de Issacar, trouxe a sua oferta.

19 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

20 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

21 um novilho, um carneiro, e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

22 um bode para a oferta pelo pecado;

23 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, chegou o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

25 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

26 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

27 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

28 um bode, para oferta pelo pecado;

29 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia, chegou o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho de Sedeur.

31 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

23 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, foi Eliabe, filho de Helom, chefe dos filhos de Zebulom.

25 A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

26 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

27 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

28 um bode, para oferta pelo pecado;

29 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia, foi Elizur, filho de Sedeur, chefe dos filhos de Rúben.

31 A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

23 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, o príncipe dos filhos de Zebulom, fez a sua oferta.

25 E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

26 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

27 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

28 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

29 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, o príncipe dos filhos de Rúben, fez a sua oferta.

31 E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

23 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Netanel, filho de Zuar.

24 No terceiro dia fez a sua oferta Eliabe, filho de Helom, príncipe dos filhos de Zebulom.

25 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

26 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

27 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

28 um bode para oferta pelo pecado;

29 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 No quarto dia fez a sua oferta Elizur, filho de Sedeur, príncipe dos filhos de Rúben.

31 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

23 e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia chegou Eliabe, filho de Helom e líder da tribo de Zebulom, e trouxe a sua oferta.

25 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

26 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

27 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

28 um bode para a oferta pelo pecado;

29 e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30 Elizur, filho de Sedeur e líder de Rúben, veio no quarto dia e trouxe a sua oferta.

31 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

32 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

33 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

34 um bode, para oferta pelo pecado;

35 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, chegou o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai.

37 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

38 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

39 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

40 um bode, para oferta pelo pecado;

41 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, chegou o príncipe dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.

32 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

33 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

34 um bode, para oferta pelo pecado;

35 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, foi Selumiel, filho de Zurisadai, chefe dos filhos de Simeão.

37 A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

38 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

39 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

40 um bode, para oferta pelo pecado;

41 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, foi Eliasafe, filho de Deuel, chefe dos filhos de Gade.

32 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

33 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

34 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

35 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, o príncipe dos filhos de Simeão, fez a sua oferta.

37 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

38 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

39 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

40 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

41 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, o príncipe dos filhos de Gade, fez a sua oferta.

32 uma colher de ouro de dez siclos, cheio de incenso;

33 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

34 um bode para oferta pelo pecado;

35 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia fez a sua oferta Selumiel, filho de Zurisadai, príncipe dos filhos de Simeão.

37 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

38 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

39 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

40 um bode para oferta pelo pecado;

41 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia fez a sua oferta Eliasafe, filho de Deuel, príncipe dos filhos de Gade.

32 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

33 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade, para a oferta queimada;

34 um bode para a oferta pelo pecado;

35 e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36 Da tribo de Simeão veio Selumiel, filho de Zurisadai e líder da tribo, no quinto dia. Ele também trouxe a sua oferta.

37 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

38 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

39 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

40 um bode para a oferta pelo pecado;

41 e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42 No sexto dia, chegou Eliasafe, filho de Deuel e líder da tribo de Gade. Ele também trouxe a sua oferta.

43 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

44 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

45 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

46 um bode, para oferta pelo pecado;

47 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 No sétimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde.

49 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

50 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

51 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

52 um bode, para oferta pelo pecado;

43 A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

44 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

45 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

46 um bode, para oferta pelo pecado;

47 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 No sétimo dia, foi Elisama, filho de Amiúde, chefe dos filhos de Efraim.

49 A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

50 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

51 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

52 um bode, para oferta pelo pecado;

43 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

44 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

45 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

46 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

47 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, o príncipe dos filhos de Efraim, fez a sua oferta.

49 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

50 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

51 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

52 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado;

43 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

44 uma colher de ouro do dez siclos, cheia de incenso;

45 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto; ,

46 um bode para oferta pelo pecado;

47 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel,

48 No sétimo dia fez a sua oferta Elisama, filho de Amiúde, príncipe dos filhos de Efraim.

49 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassado com azeite, para oferta de cereais;

50 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

51 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

52 um bode para oferta pelo pecado;

43 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

44 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

45 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

46 um bode para a oferta pelo pecado;

47 e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48 Elisama, líder da tribo de Efraim e filho de Amiúde, trouxe a sua oferta no sétimo dia.

49 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

50 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

51 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

52 um bode para a oferta pelo pecado;

53 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54 No oitavo dia, chegou o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.

55 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

56 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

57 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

58 um bode, para oferta pelo pecado;

59 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60 No dia nono, chegou o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.

61 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

53e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

54No oitavo dia, foi Gamaliel, filho de Pedazur, chefe dos filhos de Manassés.

55A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;
56um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

57um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

58um bode, para oferta pelo pecado;

59e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60No nono dia, foi Abidã, filho de Gideoni, chefe dos filhos de Benjamim.

61A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

53 e, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54 No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, o príncipe dos filhos de Manassés, fez a sua oferta.

55 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

56 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

57 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

58 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.
59 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60 No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, o príncipe dos filhos de Benjamim, fez a sua oferta.

61 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

53 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54 No oitavo dia fez a sua oferta Gamaliel, filho de Pedazur, príncipe dos filhos de Manassés.

55 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

56 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

57 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

58 um bode para oferta pelo pecado;

59 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60 No dia nono fez a sua oferta Abidã, filho de Gideôni, príncipe dos filhos de Benjamim.

61 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

53e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54No oitavo dia veio o líder da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur, trazendo a sua oferta.
55A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;
56uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;
57um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

58um bode para a oferta pelo pecado;

59e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60No nono dia foi a vez de Abidã, filho de Gideoni e líder da tribo de Benjamim, trazer a sua oferta.
61A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

62 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

63 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

64 um bode, para oferta pelo pecado;

65 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 No décimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer, filho de Amisadai.

67 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

68 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

69 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

70 um bode, para oferta pelo pecado;

71 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

72 No dia undécimo, chegou o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã.

62um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

63um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

64um bode, para oferta pelo pecado;

65e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66No décimo dia, foi Aiezer, filho de Amisadai, chefe dos filhos de Dã.

67A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

68um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

69um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

70um bode, para oferta pelo pecado;

71e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

72No décimo primeiro dia, foi Pagiel, filho de Ocrã, chefe dos filhos de Aser.

62 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

63 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

64 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

65 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66 No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, o príncipe dos filhos de Dã, fez a sua oferta.

67 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

68 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

69 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

70 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

71 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

72 No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, o príncipe dos filhos de Aser, fez a sua oferta.

62 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

63 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

64 um bode para oferta pelo pecado;

65 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideôni.

66 No décimo dia fez a sua oferta Aiezer, filho de Amisadai, príncipe filhos de Dã.

67 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

68 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

69 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

70 um bode para oferta pelo pecado;

71 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

72 No dia undécimo fez a sua oferta Pagiel, filho de Ocrã, príncipe dos filhos de Aser.

62uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

63um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

64um bode para a oferta pelo pecado;

65e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

66Aieser, filho de Amisadai, chegou no décimo dia com a sua oferta. Ele era líder da tribo de Dã.

67A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

68uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

69um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

70um bode para a oferta pelo pecado;

71e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Aieser, filho de Amisadai.

72No dia seguinte, ou seja, no décimo primeiro dia, chegou Pagiel, líder da tribo de Aser e filho de Ocrã, com a sua oferta.

73 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

74 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

75 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

76 um bode, para oferta pelo pecado;

77 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No duodécimo dia, chegou o príncipe dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

79 A sua oferta foi um prato de prata, do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta de manjares;

80 um recipiente de dez siclos de ouro, cheio de incenso;

81 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

82 um bode, para oferta pelo pecado;

73 A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

74 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

75 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

76 um bode, para oferta pelo pecado;

77 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No décimo segundo dia, foi Aira, filho de Enã, chefe dos filhos de Naftali.

79 A oferta dele foi um prato de prata, pesando um quilo quinhentos e sessenta gramas, uma bacia de prata, pesando oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário; ambos cheios da melhor farinha, amassada com azeite, para oferta de cereais;

80 um recipiente de cento e vinte gramas de ouro, cheio de incenso;

81 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

82 um bode, para oferta pelo pecado;

73 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

74 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

75 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

76 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

77 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã, o príncipe dos filhos de Naftali, fez a sua oferta.

79 A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta shekels, uma bacia de prata de setenta shekels, segundo o shekel do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

80 uma colher de ouro de dez shekels, cheia de incenso;

81 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

82 um filhote de bode, para a oferta pelo pecado.

73 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

74 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

75 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

76 um bode para oferta pelo pecado;

77 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta do Pagiel, filho do Ocrã.

78 No duodécimo dia fez a sua oferta Airá, filho de Enã, príncipe dos filhos de Naftali.

79 A sua oferta foi uma salva de prata do peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereais;

80 uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

81 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

82 um bode para oferta pelo pecado;

73 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

74 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

75 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

76 um bode para a oferta pelo pecado;

77 e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 E, no último dia, no décimo segundo dia, veio Aira, líder da tribo de Naftali e filho de Enã, com a sua oferta.

79 A oferta dele era um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, segundo o peso padrão do santuário, cada um cheio de ofertas de cereais da melhor farinha amassada com óleo;

80 uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

81 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano de idade para a oferta queimada;

82 um bode para a oferta pelo pecado;

83 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; foi esta a oferta de Aira, filho de Enã.
84 Esta é a dádiva feita pelos príncipes de Israel para a consagração do altar, no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze recipientes de ouro;
85 cada prato de prata, de cento e trinta siclos, e cada bacia, de setenta; toda a prata dos utensílios foi de dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário;
86 doze recipientes de ouro cheios de incenso, cada um de dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro dos recipientes foi de cento e vinte siclos;
87 todos os animais para o holocausto foram doze novilhos; carneiros, doze; doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de manjares; e doze bodes para oferta pelo pecado.
88 E todos os animais para o sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos; os carneiros, sessenta; os bodes, sessenta; os cordeiros de um ano, sessenta; esta é a dádiva para a consagração do altar, depois que foi ungido.
89 Quando entrava Moisés na tenda da congregação para falar com o SENHOR,

83e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.
84Esta é a dádiva feita pelos chefes de Israel para a dedicação do altar, no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze recipientes de ouro;
85cada prato de prata, de um quilo quinhentos e sessenta gramas, e cada bacia, de oitocentos e quarenta gramas; toda a prata dos utensílios foi de vinte e oito quilos e oitocentos gramas, segundo o peso padrão do santuário;
86doze recipientes de ouro cheios de incenso, cada um de cento e vinte gramas, segundo o peso padrão do santuário; todo o ouro dos recipientes foi de um quilo quatrocentos e quarenta gramas;
87todos os animais para o holocausto foram doze novilhos; carneiros, doze; doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de cereais; e doze bodes para oferta pelo pecado.
88E todos os animais para o sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos; os carneiros, sessenta; os bodes, sessenta; os cordeiros de um ano, sessenta; esta é a dádiva para a dedicação do altar, depois que foi ungido.
89Quando Moisés entrava na tenda do encontro para falar com o Senhor, ouvia a

83 E, para o sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.
84 Esta foi a consagração do altar, feita pelos príncipes de Israel, no dia em que foi ungido; doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro;
85 cada prato de prata com peso de cento e trinta shekels, e cada bacia, de setenta; toda a prata dos utensílios pesou dois mil e quatrocentos shekels, segundo o shekel do santuário;
86 doze colheres de ouro, cheias de incenso, pesando cada uma dez shekels, segundo o shekel do santuário; todo o ouro das colheres era de cento e vinte shekels;
87 todos os bois para a oferta queimada foram doze novilhos; doze carneiros; doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de alimentos, e doze filhotes de bode, para a oferta pelo pecado;
88 e todos os bois para o sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos; sessenta carneiros, sessenta bodes, e sessenta cordeiros de um ano. Esta foi a consagração do altar, depois que foi ungido.
89 E, quando Moisés entrou no tabernáculo da congregação para falar

83 e para sacrifício de ofertas pacíficas dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Airá, filho de Enã.
84 Esta foi a oferta dedicatória do altar, feita pelos príncipes de Israel, no dia em que foi ungido: doze salvas de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro,
85 pesando cada salva de prata cento e trinta siclos, e cada bacia setenta; toda a prata dos vasos foi dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário;
86 doze colheres de ouro cheias de incenso, pesando cada colher dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro das colheres foi cento e vinte siclos.
87 Todos os animais para holocausto foram doze novilhos, doze carneiros, e doze cordeiros de um ano, com as respectivas ofertas de cereais; e para oferta pelo pecado, doze bodes;
88 e todos os animais para sacrifício das ofertas pacíficas foram vinte e quatro novilhos, sessenta carneiros, sessenta bodes, e sessenta cordeiros de um ano. Esta foi a oferta dedicatória do altar depois que foi ungido.
89 Quando Moisés entrava na tenda da revelação para falar com o Senhor, ouvia

83e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz. Essa foi a oferta de Aira, filho de Enã.
84Essas foram as ofertas dos líderes de Israel para a dedicação do altar, no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata para as aspersões e doze vasilhas de ouro.
85Cada prato de prata pesava um quilo e quinhentos e sessenta gramas, e cada bacia pesava oitocentos e quarenta gramas. O total dos utensílios de prata pesava vinte e oito quilos e oitocentos gramas, tendo como padrão o peso do santuário.
86As doze vasilhas de ouro cheias de incenso pesavam cada uma cento e vinte gramas, tendo como base o peso padrão do santuário. Todo ouro das vasilhas foi de um quilo e quatrocentos e quarenta gramas.
87O total de animais oferecidos como ofertas queimadas foi: doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano de idade, junto com as ofertas de cereais. Foram trazidos doze bodes para a oferta pelo pecado.
88E para os sacrifícios de paz eles trouxeram: vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros de um ano de idade. Essas foram as ofertas trazidas para a dedicação do altar, depois que ele foi ungido.
89Sempre que Moisés entrava no Tabernáculo para falar com o Senhor, ele

então, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a arca do Testemunho entre os dois querubins; assim lhe falava.

## Números 8

### As sete lâmpadas do santuário

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Fala a Arão e dize-lhe: Quando colocares as lâmpadas, seja de tal maneira que venham as sete a alumiar defronte do candelabro.
3 E Arão fez assim; colocou as lâmpadas para que alumiassem defronte do candelabro, como o SENHOR ordenara a Moisés.

4 O candelabro era feito de ouro batido desde o seu pedestal até às suas flores; segundo o modelo que o SENHOR mostrara a Moisés, assim ele fez o candelabro.

### A consagração dos levitas

5 Disse mais o SENHOR a Moisés:
6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os;
7 assim lhes farás, para os purificar: asperge sobre eles a água da expiação; e sobre todo o seu corpo farão passar a navalha, lavarão as suas vestes e se purificarão;

8 e tomarão um novilho, com a sua oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite; tu, porém, tomarás outro novilho para oferta pelo pecado.

voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho entre os dois querubins; assim lhe falava.

## Números 8

### As sete lâmpadas do candelabro

1O Senhor disse a Moisés:
2— Fale a Arão e diga-lhe: Quando você colocar as lâmpadas, seja de tal maneira que as sete venham a iluminar o espaço diante do candelabro.
3E Arão fez assim: colocou as lâmpadas para que iluminassem o espaço diante do candelabro, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

4O candelabro era feito de ouro batido desde o seu pedestal até as suas flores. Segundo o modelo que o Senhor havia mostrado a Moisés, assim ele fez o candelabro.

### A purificação e a apresentação dos levitas

5O Senhor disse a Moisés:
6— Separe os levitas do meio dos filhos de Israel e purifique-os.
7Faça o seguinte para purificá-los: você aspergirá sobre eles a água da expiação; e eles farão passar a navalha sobre todo o corpo deles, lavarão as suas roupas e se purificarão.

8A seguir, pegarão um novilho, com a sua oferta de cereais, feita da melhor farinha, amassada com azeite; e você pegará outro novilho para oferta pelo pecado.

com Ele, ouviu a voz de quem lhe falava do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins; e Ele falou-lhe.

## Números 8

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala a Arão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.

3 E Arão assim fez: diante do candelabro, acendeu as suas lâmpadas, como o SENHOR ordenara a Moisés.

4 E esta obra do candelabro era de ouro batido; desde a sua base até as suas flores era batido; conforme o modelo que o SENHOR mostrara a Moisés, assim ele fizera o candelabro.

5 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os.

7 E isto farás, para purificá-los: espargirás a água da purificação sobre eles, e que raspem todo o seu corpo, e que lavem suas vestes, e assim, se purificarão.

8 Então, que tomem um novilho, com a sua oferta de alimentos de farinha fina amassada com azeite; e tomarás outro novilho, para a oferta pelo pecado.

a voz que lhe falava de cima do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho entre os dois querubins; assim ele lhe falava.

## Números 8

1 Disse mais o Senhor a Moisés:
2 Fala a Arão, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas alumiarão o espaço em frente do candelabro.
3 Arão, pois, assim fez; acendeu as lâmpadas do candelabro de modo que alumiassem o espaço em frente do mesmo, como o Senhor ordenara a Moisés.
4 Esta era a obra do candelabro, obra de ouro batido; desde o seu pedestal até as suas corolas, era ele de ouro batido; conforme o modelo que o Senhor mostrara a Moisés, assim ele tinha feito o candelabro.

5 Disse mais o Senhor a Moisés:
6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel, e purifica-os;
7 e assim lhes farás, para os purificar: esparge sobre eles a água da purificação; e eles farão passar a navalha sobre todo o seu corpo, e lavarão os seus vestidos, e se purificarão.

8 Depois tomarão um novilho, com a sua oferta de cereais de flor de farinha amassada com azeite; e tomarás tu outro novilho para oferta pelo pecado.

ouvia a voz que falava com ele de cima da tampa da arca da aliança, entre os dois querubins. Era assim que o Senhor falava com Moisés.

## Números 8

1O Senhor disse a Moisés:

2“Diga o seguinte a Arão: Quando você colocar as sete lâmpadas, elas deverão iluminar a área da frente do candelabro”.

3E assim fez Arão: colocou as lâmpadas de modo que estivessem voltadas para a frente do candelabro, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

4Todo o candelabro foi feito de ouro batido, desde a base até os detalhes das flores, de acordo com o modelo que o Senhor tinha mostrado a Moisés.

5E o Senhor disse a Moisés:
6“Separe os levitas do meio do povo de Israel e purifique-os.
7Proceda da seguinte maneira em relação à purificação: você jogará água da purificação sobre eles, e eles cortarão o pelo do corpo e lavarão a roupa. Assim ficarão purificados.
8Em seguida, eles tomarão um novilho com a oferta de cereais, feita da melhor farinha, amassada com óleo; você, porém, tomará outro novilho como oferta pelo pecado.

9 Farás chegar os levitas perante a tenda da congregação; e ajuntarás toda a congregação dos filhos de Israel.
10 Quando, pois, fizerem chegar os levitas perante o SENHOR, os filhos de Israel porão as mãos sobre eles.
11 Arão apresentará os levitas como oferta movida perante o SENHOR, da parte dos filhos de Israel; e serão para o serviço do SENHOR.

12 Os levitas porão as mãos sobre a cabeça dos novilhos; e tu sacrificarás um para oferta pelo pecado e o outro para holocausto ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.

13 Porás os levitas perante Arão e perante os seus filhos e os apresentarás por oferta movida ao SENHOR.

14 E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel; os levitas serão meus.

15 Depois disso, entrarão os levitas para fazerem o serviço da tenda da congregação; e tu os purificarás e, por oferta movida, os apresentarás,

16 porquanto eles dentre os filhos de Israel me são dados; em lugar de todo aquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Israel, para mim os tomei.

17 Porque meu é todo primogênito entre os filhos de Israel, tanto de homens como de animais; no dia em que, na terra do

9Você fará chegar os levitas diante da tenda do encontro e reunirá toda a congregação dos filhos de Israel.
10Quando, pois, fizerem chegar os levitas diante do Senhor, os filhos de Israel porão as mãos sobre eles.
11Arão apresentará os levitas como oferta movida diante do Senhor, da parte dos filhos de Israel; e serão para o serviço do Senhor.

12Os levitas porão as mãos sobre a cabeça dos novilhos; e você sacrificará um dos novilhos para oferta pelo pecado e o outro para holocausto ao Senhor, para fazer expiação pelos levitas.

13Você porá os levitas diante de Arão e diante dos seus filhos e os apresentará por oferta movida ao Senhor.

14— Assim você separará os levitas do meio dos filhos de Israel; os levitas serão meus.
15Depois disso, os levitas entrarão para fazerem o serviço da tenda do encontro; e você os purificará e os apresentará por oferta movida,
16porque dentre os filhos de Israel eles me são dados; eu os tomei para mim em lugar de todo o primeiro filho que nascer, do primogênito de cada um dos filhos de Israel.
17Porque meu é todo primogênito entre os filhos de Israel, tanto de homens como de animais. No dia em que matei todos os

9 E trarás os levitas diante do tabernáculo da congregação, e convocarás toda a congregação dos filhos de Israel.
10 E trarás os levitas diante do SENHOR; e os filhos de Israel colocarão as suas mãos sobre os levitas.
11 E Arão oferecerá os levitas diante do SENHOR, como oferta dos filhos de Israel; para que possam executar o serviço do SENHOR.
12 E os levitas colocarão as suas mãos sobre as cabeças dos novilhos; e sacrificarás um para a oferta pelo pecado e o outro, para a oferta queimada ao SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.

13 E porás os levitas diante de Arão, e diante dos seus filhos, e os oferecerás como oferta ao SENHOR.

14 E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel; e os levitas serão meus.

15 E, depois disso, os levitas entrarão para fazerem o serviço do tabernáculo da congregação; e tu os purificarás e, os oferecerás como oferta.
16 Porque eles me são completamente dados entre os filhos de Israel, em lugar daquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Israel, eu os tomei para mim.
17 Porque todos os primogênitos dos filhos de Israel são meus, tanto de homens como de animais; no dia em que eu feri todos os

9 Também farás chegar os levitas perante a tenda da revelação, e ajuntarás toda a congregação dos filhos de Israel.
10 Apresentarás, pois, os levitas perante o Senhor, e os filhos do Israel porão as suas mãos sobre os levitas.
11 E Arão oferecerá os levitas perante o Senhor como oferta de movimento, da parte dos filhos de Israel, para que sirvam no ministério do Senhor.

12 Os levitas porão as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos; então tu sacrificarás um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto ao Senhor, para fazeres expiação pelos levitas.

13 E porás os levitas perante Arão, e perante os seus filhos, e os oferecerás como oferta de movimento ao Senhor.

14 Assim separarás os levitas do meio dos filhos de Israel; e os levitas serão meus.

15 Depois disso os levitas entrarão para fazerem o serviço da tenda da revelação, depois de os teres purificado e oferecido como oferta de movimento.
16 Porquanto eles me são dados inteiramente dentre os filhos de Israel; em lugar de todo aquele que abre a madre, isto é, do primogênito de todos os filhos de Israel, para mim os tenho tomado.
17 Porque meu é todo primogênito entre os filhos de Israel, tanto entre os homens como entre os animais; no dia em que, na

9Traga os levitas até a porta do Tabernáculo para que todo o povo de Israel os veja.
10Em seguida você levará os levitas perante o Senhor, e os israelitas colocarão as mãos sobre as cabeças deles.
11Arão apresentará os levitas ao Senhor como oferta ritualmente movida da parte dos filhos de Israel, para que trabalhem no serviço do Senhor.
12“Depois disso, os levitas colocarão as mãos sobre a cabeça dos dois novilhos, e você oferecerá um novilho como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada ao Senhor para purificar os levitas.
13Então você colocará os levitas em pé perante Arão e seus filhos, e os apresentará como oferta ritualmente movida ao Senhor.
14Desse modo você separará os levitas do meio do povo de Israel, e os levitas serão meus.
15“Depois disso, eles estarão prontos para ministrar no Tabernáculo; e você os purificará e os apresentará por meio de oferta movida.

16Os levitas foram separados do meio do povo de Israel para serem meus, em lugar de todo filho mais velho de cada família de Israel.

17Porque todo filho mais velho de cada família do povo de Israel e de cada cria de todo animal é meu. Eu os separei para

Egito, feri todo primogênito, os consagrei para mim.

18 Tomei os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel.

19 E os levitas, dados a Arão e a seus filhos, dentre os filhos de Israel, entreguei-os para fazerem o serviço dos filhos de Israel na tenda da congregação e para fazerem expiação por eles, para que não haja praga entre o povo de Israel, chegando-se os filhos de Israel ao santuário.

20 E assim fez Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel com os levitas; segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram os filhos de Israel.

21 Os levitas se purificaram e lavaram as suas vestes, e Arão os apresentou por oferta movida perante o SENHOR e fez expiação por eles, para purificá-los.

22 Depois disso, chegaram os levitas, para fazerem o seu serviço na tenda da congregação, perante Arão e seus filhos; como o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.
23 Disse mais o SENHOR a Moisés:
24 Isto é o que toca aos levitas: da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o seu serviço na tenda da congregação;

primogênitos na terra do Egito, eu os consagrei para mim.

18Tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

19E os levitas, dados a Arão e a seus filhos dentre os filhos de Israel, entreguei-os para fazerem o serviço dos filhos de Israel na tenda do encontro e para fazerem expiação por eles, para que não haja praga entre o povo de Israel, quando os filhos de Israel se aproximarem do santuário.

20E assim fizeram Moisés, Arão e toda a congregação dos filhos de Israel com os levitas. Segundo tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés a respeito dos levitas, assim lhes fizeram os filhos de Israel.

21Os levitas se purificaram e lavaram as suas roupas, e Arão os apresentou por oferta movida diante do Senhor e fez expiação por eles, para purificá-los.

22Depois disso, chegaram os levitas, para fazerem o seu serviço na tenda do encontro, diante de Arão e dos seus filhos. Como o Senhor havia ordenado a Moisés a respeito dos levitas, assim lhes fizeram.
23O Senhor disse ainda a Moisés:
24— Isto é o que diz respeito aos levitas: da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o seu serviço na tenda do encontro;

primogênitos na terra do Egito, eu os santifiquei para mim.

18 E tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

19 E dei os levitas como uma dádiva a Arão e a seus filhos, do meio dos filhos de Israel, para o serviço dos filhos de Israel, no tabernáculo da congregação e para fazerem expiação pelos filhos de Israel; de modo que não haverá praga entre os filhos de Israel, quando os filhos de Israel se aproximarem do santuário.

20 E fizeram Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, aos levitas, tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, a respeito dos levitas, assim fizeram os filhos de Israel a eles.

21 E os levitas se purificaram e lavaram as suas vestes, e Arão ofereceu-os como oferta perante o SENHOR, e Arão fez expiação por eles, para purificá-los.

22 E depois, vieram os levitas, para servirem no tabernáculo da congregação, perante Arão e perante os seus filhos; como o SENHOR ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.
23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
24 Este é o ofício dos levitas: da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o serviço do tabernáculo da congregação;

terra do Egito, feri a todo primogênito, os santifiquei para mim.

18 Mas tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

19 Dentre os filhos de Israel tenho dado os levitas a Arão e a seus filhos, para fazerem o serviço dos filhos de Israel na tenda da revelação, e para fazerem expiação por eles, a fim de que não haja praga entre eles, quando se aproximarem do santuário.

20 Assim Moisés e Arão e toda a congregação dos filhos de Israel fizeram aos levitas; conforme tudo o que o Senhor ordenara a Moisés no tocante aos levitas, assim os filhos de Israel lhes fizeram.

21 Os levitas, pois, purificaram-se, e lavaram os seus vestidos; e Arão os ofereceu como oferta de movimento perante o Senhor, e fez expiação por eles, para purificá-los.
22 Depois disso entraram os levitas, para fazerem o seu serviço na tenda da revelação, perante Arão e seus filhos; como o Senhor ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.
23 Disse mais o Senhor a Moisés:
24 Este será o encargo dos levitas: Da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão para se ocuparem no serviço a tenda da revelação;

mim quando feri os filhos mais velhos de cada família do Egito,
18e escolhi os levitas em lugar dos filhos mais velhos de cada família do povo de Israel.

19Agora entrego os levitas a Arão e aos seus filhos; eles ministrarão no Tabernáculo em nome dos israelitas, para obterem o perdão dos pecados e para protegerem os israelitas de alguma desgraça quando se aproximarem do Tabernáculo”.

20Dessa maneira, Moisés, Arão e todo o povo de Israel fizeram com os levitas de acordo com as ordens que o Senhor tinha dado a Moisés.

21Os levitas se purificaram e lavaram as suas roupas. E Arão apresentou os levitas por oferta movida ao Senhor e fez os sacrifícios para obter o perdão dos pecados por eles, para purificá-los.
22Depois disso os levitas foram ao Tabernáculo para ministrar sob a supervisão de Arão e seus filhos. Fizeram tudo como o Senhor havia ordenado a Moisés.
23O Senhor também disse a Moisés:

24“Só poderão ministrar no Tabernáculo os levitas que tiverem entre vinte e cinco e cinquenta anos de idade.

25 mas desde a idade de cinqüenta anos desobrigar-se-ão do serviço e nunca mais servirão;

26 porém ajudarão aos seus irmãos na tenda da congregação, no tocante ao cargo deles; não terão mais serviço. Assim farás com os levitas quanto aos seus deveres.

## Números 9

### A celebração da Páscoa

1 Falou o SENHOR a Moisés no deserto do Sinai, no ano segundo da sua saída da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo:

2 Celebrem os filhos de Israel a Páscoa a seu tempo.

3 No dia catorze deste mês, ao crepúsculo da tarde, a seu tempo a celebrareis; segundo todos os seus estatutos e segundo todos os seus ritos, a celebrareis.

4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a Páscoa.

5 Então, celebraram a Páscoa no dia catorze do mês primeiro, ao crepúsculo da tarde, no deserto do Sinai; segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 Houve alguns que se acharam imundos por terem tocado o cadáver de um homem, de maneira que não puderam celebrar a Páscoa naquele dia; por isso, chegando-se perante Moisés e Arão,

7 disseram-lhes: Estamos imundos por termos tocado o cadáver de um homem;

25mas a partir da idade de cinquenta anos deixarão de estar a serviço e não mais servirão;

26porém ajudarão os seus irmãos na tenda do encontro, no que diz respeito ao cargo deles; não terão mais serviço. Assim você fará com os levitas quanto aos seus deveres.

## Números 9

### A celebração da Páscoa

1O Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano depois da saída do povo de Israel da terra do Egito, dizendo:

2— Que os filhos de Israel celebrem a Páscoa no tempo determinado.

3No dia catorze deste mês, ao crepúsculo da tarde, vocês celebrarão a Páscoa no tempo determinado; devem celebrá-la segundo todos os seus estatutos e segundo todos os seus ritos.

4Portanto, Moisés disse aos filhos de Israel que celebrassem a Páscoa.

5Então celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês, ao crepúsculo da tarde, no deserto do Sinai. Segundo tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6Houve alguns que estavam impuros por terem tocado o cadáver de uma pessoa, de maneira que não puderam celebrar a Páscoa naquele dia. Por isso, chegaram diante de Moisés e de Arão naquele mesmo dia

7e lhes disseram: — Estamos impuros por termos tocado o cadáver de uma pessoa.

25 e a partir dos cinquenta anos de idade, sairão da milícia deste serviço e nunca mais servirão.

26 Porém com os seus irmãos ministrarão no tabernáculo da congregação, para terem cuidado da guarda; mas não exercerão o serviço; assim farás com os levitas nas suas guardas.

## Números 9

1 E o SENHOR falou a Moisés, no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano, depois que eles haviam saído da terra do Egito; dizendo:

2 Que os filhos de Israel também celebrem a páscoa a seu tempo determinado.

3 No décimo quarto dia deste mês, à tarde, a seu tempo determinado a celebrareis, segundo todos os seus ritos e segundo todas as suas cerimônias, a celebrareis.

4 E Moisés falou aos filhos de Israel que deveriam celebrar a páscoa.

5 E eles celebraram a páscoa, no décimo quarto dia, do primeiro mês, à tarde, no deserto do Sinai; conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 E havia alguns que estavam contaminados, pelo corpo de um homem morto, e não podiam celebrar a páscoa naquele dia; e vieram diante de Moisés, e diante de Arão, naquele dia.

7 E esses homens disseram-lhe: Estamos contaminados, pelo corpo de um homem

25 e aos cinqüenta anos de idade sairão desse serviço e não servirão mais.

26 Continuarão a servir, porém, com seus irmãos na tenda da revelação, orientando-os no cumprimento dos seus encargos; mas não farão trabalho. Assim farás para com os levitas no tocante aos seus cargos.

## Números 9

1 Também falou o Senhor a Moisés no deserto de Sinai, no primeiro mês do segundo ano depois que saíram da terra do Egito, dizendo:

2 Celebrem os filhos de Israel a páscoa a seu tempo determinado.

3 No dia catorze deste mês, à tardinha, a seu tempo determinado, a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todas as suas ordenanças a celebrareis.

4 Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a páscoa.

5 Então celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês, à tardinha, no deserto de Sinai; conforme tudo o que o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6 Ora, havia alguns que se achavam imundos por terem tocado o cadáver de um homem, de modo que não podiam celebrar a páscoa naquele dia; pelo que no mesmo dia se chegaram perante Moisés e Arão;

7 e aqueles homens disseram-lhes: Estamos imundos por havermos tocado o

25Mas desde a idade de cinquenta anos deverão afastar-se da atividade regular e nela nunca mais trabalharão.

26Eles poderão ajudar seus colegas no trabalho de cuidar do Tabernáculo, mas eles mesmos não deverão fazer o trabalho. Assim você deverá designar as responsabilidades dos levitas”.

## Números 9

1No primeiro mês do segundo ano depois da saída do Egito, o Senhor deu as seguintes instruções a Moisés, quando o povo de Israel estava no deserto do Sinai:

2“O povo de Israel deve festejar a Páscoa no tempo certo.

3No décimo quarto dia deste mês, começando ao anoitecer, no tempo determinado, celebrem a Páscoa, de acordo com todas as leis e ordens a respeito dela”.

4Então Moisés ordenou ao povo de Israel que celebrasse a Páscoa.

5E os israelitas celebraram a Páscoa no deserto do Sinai, no fim da tarde do décimo quarto dia do primeiro mês, de acordo com as instruções que o Senhor tinha dado a Moisés.

6Aconteceu que alguns homens haviam tocado num cadáver e, por isso, não puderam celebrar a Páscoa naquele dia. Então eles procuraram Moisés e Arão naquele dia

7e disseram a Moisés: “Tocamos no cadáver de um homem e, por isso, nos

por que havemos de ser privados de apresentar a oferta do SENHOR, a seu tempo, no meio dos filhos de Israel?

8 Respondeu-lhes Moisés: Esperai, e ouvirei o que o SENHOR vos ordenará.

9 Então, disse o SENHOR a Moisés:

10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós ou entre as vossas gerações achar-se imundo por causa de um morto ou se achar em jornada longe de vós, contudo, ainda celebrará a Páscoa ao SENHOR.

11 No mês segundo, no dia catorze, no crepúsculo da tarde, a celebrarão; com pães asmos e ervas amargas a comerão.

12 Dela nada deixarão até à manhã e dela não quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da Páscoa, a celebrarão.

13 Porém, se um homem achar-se limpo, e não estiver de caminho, e deixar de celebrar a Páscoa, essa alma será eliminada do seu povo, porquanto não apresentou a oferta do SENHOR, a seu tempo; tal homem levará sobre si o seu pecado.

14 Se um estrangeiro habitar entre vós e também celebrar a Páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da Páscoa e segundo o seu rito, assim a celebrará; um só estatuto

Por que havemos de ser privados de apresentar a oferta do Senhor, no tempo determinado, no meio dos filhos de Israel?

8Moisés lhes respondeu: — Esperem, e ouvirei o que o Senhor ordenará a vocês.

9Então o Senhor disse a Moisés:

10— Fale aos filhos de Israel, dizendo: Quando algum de vocês ou dos seus descendentes se tornar impuro por causa de contato com um morto ou estiver em viagem longe de vocês, ainda assim celebrará a Páscoa ao Senhor.

11Devem celebrá-la no dia catorze do segundo mês, no crepúsculo da tarde; devem comê-la com pães sem fermento e ervas amargas.

12Não deixarão sobrar nada até a manhã seguinte e não quebrarão nenhum osso do cordeiro; farão tudo segundo todo o estatuto da Páscoa.

13Porém, se um homem estiver puro, não estiver em viagem e deixar de celebrar a Páscoa, esse será eliminado do seu povo, porque não apresentou a oferta do Senhor no tempo determinado; tal homem levará sobre si o seu pecado.

14— Se um estrangeiro habitar entre vocês e também quiser celebrar a Páscoa ao Senhor, deverá celebrá-la segundo o estatuto da Páscoa e segundo o seu rito;

morto; por que somos impedidos de oferecer uma oferta ao SENHOR, no seu tempo determinado, entre os filhos de Israel?

8 E Moisés lhes disse: Esperai, e ouvirei o que o SENHOR ordenará a vosso respeito.

9 Então, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Se alguém entre vós ou entre os vossos descendentes estiver contaminado, por causa do corpo de um morto, ou se achar em viagem, longe de vós, ainda assim celebrará a páscoa ao SENHOR.

11 No décimo quarto dia, no segundo mês, à tarde, a celebrarão, e a comerão com pães ázimos e ervas amargas.

12 Nada deixarão dela, até a manhã seguinte, e não lhe quebrarão nenhum osso; segundo todas as ordenanças da páscoa, a celebrarão.

13 Mas se um homem estiver limpo, e não estiver viajando, e deixar de celebrar a páscoa, essa mesma alma será extirpada do seu povo, porque não ofereceu a oferta ao SENHOR no seu tempo determinado. Esse homem levará o seu pecado.

14 E se um estrangeiro peregrinar entre vós e celebrar a páscoa ao SENHOR, segundo o estatuto da páscoa e segundo o seu rito, assim a celebrará; haverá uma só

cadáver de um homem; por que seríamos privados de oferecer a oferta do Senhor a seu tempo determinado no meio dos filhos de Israel?

8 Respondeu-lhes Moisés: Esperai, para que eu ouça o que o Senhor há de ordenar acerca de vós.

9 Então disse o Senhor a Moisés:

10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se alguém dentre vós, ou dentre os vossos descendentes estiver imundo por ter tocado um cadáver, ou achar-se longe, em viagem, contudo ainda celebrará a páscoa ao Senhor.

11 No segundo mês, no dia: catorze, à tardinha, a celebrarão; comê-la-ão com pães ázimos e ervas amargas.

12 Dela não deixarão nada até pela manhã, nem quebrarão dela osso algum; segundo todo o estatuto da páscoa a celebrarão.

13 Mas o homem que, estando limpo e não se achando em viagem, deixar de celebrar a páscoa, essa alma será extirpada do seu povo; porquanto não ofereceu a oferta do Senhor a seu tempo determinado, tal homem levará o seu pecado.

14 Também se um estrangeiro peregrinar entre vós e celebrar a páscoa ao Senhor, segundo o estatuto da páscoa e segundo a sua ordenança a celebrará; haverá um só

tornamos impuros. Mas por que não podemos apresentar nosso sacrifício ao Senhor, no tempo oportuno com os outros israelitas?”

8Então Moisés respondeu: “Esperem aqui até que eu ouça o que o Senhor ordena a vocês”.

9Então o Senhor disse a Moisés:

10“Diga o seguinte aos filhos de Israel: Quando algum de vocês ou dos seus descendentes se tornar impuro por ter tocado num cadáver ou estiver viajando, ainda assim deve celebrar a Páscoa do Senhor.

11Deverão celebrá-la um mês depois, no décimo quarto dia do segundo mês, ao entardecer. Comerão o carneiro com os pães sem fermento e com ervas amargas.

12Não deverão deixar nada para a manhã seguinte, nem deverão quebrar um osso do cordeiro, pois deverão obedecer todas as ordens a respeito da Páscoa.

13Se, porém, um homem não estiver impuro, nem estiver viajando, e ainda assim não quiser celebrar a Páscoa no dia determinado, deverá ser eliminado do meio do seu povo porque não apresentou a oferta ao Senhor no tempo certo. Essa pessoa sofrerá as consequências desse pecado.

14“Se um estrangeiro estiver habitando entre vocês e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, deve obedecer às mesmas instruções da Páscoa, porque existe uma

haverá para vós outros, tanto para o estrangeiro como para o natural da terra.

**A nuvem sobre o tabernáculo**

Êxodo 40.34-38

15 No dia em que foi erigido o tabernáculo, a nuvem o cobriu, a saber, a tenda do Testemunho; e, à tarde, estava sobre o tabernáculo uma aparência de fogo até à manhã.

16 Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e, de noite, havia aparência de fogo.

17 Quando a nuvem se erguia de sobre a tenda, os filhos de Israel se punham em marcha; e, no lugar onde a nuvem parava, aí os filhos de Israel se acampavam.

18 Segundo o mandado do SENHOR, os filhos de Israel partiam e, segundo o mandado do SENHOR, se acampavam; por todo o tempo em que a nuvem pairava sobre o tabernáculo, permaneciam acampados.

19 Quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então, os filhos de Israel cumpriam a ordem do SENHOR e não partiam.

20 Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo; então, segundo o mandado do SENHOR, permaneciam e, segundo a ordem do SENHOR, partiam.

21 Às vezes, a nuvem ficava desde a tarde até à manhã; quando, pela manhã, a nuvem se erguia, punham-se em marcha;

vocês terão um só estatuto, tanto para o estrangeiro como para o natural da terra.

**A nuvem sobre o tabernáculo**

Êx 40.34-38

15No dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo, a saber, a tenda do testemunho. E, à tarde, estava sobre o tabernáculo uma aparência de fogo até a manhã seguinte.

16Assim acontecia sempre: a nuvem o cobria, e, de noite, havia aparência de fogo.

17Quando a nuvem se erguia de sobre a tenda, os filhos de Israel se punham em marcha; e, no lugar onde a nuvem parava, aí os filhos de Israel acampavam.

18Segundo o mandado do Senhor, os filhos de Israel partiam e, segundo o mandado do Senhor, acampavam; por todo o tempo em que a nuvem pairava sobre o tabernáculo, permaneciam acampados.

19Quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, os filhos de Israel cumpriam a ordem do Senhor e não partiam.

20Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo; então, segundo o mandado do Senhor, permaneciam e, segundo a ordem do Senhor, partiam.

21Às vezes, a nuvem ficava desde a tarde até a manhã seguinte; quando, pela manhã, a nuvem se erguia, punham-se em

ordenança para vós, que nascestes na terra, e também para o estrangeiro.

15 E, no dia em que o tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o tabernáculo, a saber, a tenda do testemunho; e à tarde permaneceu sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo, até a manhã.

16 Assim acontecia sempre: a nuvem o cobria durante o dia, e à noite havia aparência de fogo.

17 E quando a nuvem se levantava, de sobre o tabernáculo, então depois os filhos de Israel partiam, e no lugar em que a nuvem parava, ali os filhos de Israel montavam suas tendas.

18 Segundo a ordem do SENHOR, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do SENHOR, acampavam; enquanto a nuvem estivesse sobre o tabernáculo, eles descansavam nas tendas.

19 E, quando a nuvem se demorava por muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel cumpriam o mandado do SENHOR e não viajavam.

20 E assim, quando a nuvem permanecia por alguns dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do SENHOR, eles permaneciam em suas tendas e, segundo a ordem do SENHOR, eles viajavam.

21 E quando a nuvem permanecia ali, desde a tarde até a manhã e partia pela manhã, então eles partiam; quer a nuvem

estatuto, quer para o estrangeiro, quer para o natural da terra.

15 No dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo, isto é, a própria tenda do testemunho; e desde a tarde até pela manhã havia sobre o tabernáculo uma aparência de fogo.

16 Assim acontecia de contínuo: a nuvem o cobria, e de noite havia aparência de fogo.

17 Mas sempre que a nuvem se alçava de sobre a tenda, os filhos de Israel partiam; e no lugar em que a nuvem parava, ali os filhos de Israel se acampavam.

18 À ordem do Senhor os filhos de Israel partiam, e à ordem do Senhor se acampavam; por todos os dias em que a nuvem parava sobre o tabernáculo eles ficavam acampados.

19 E, quando a nuvem se detinha sobre o tabernáculo muitos dias, os filhos de Israel cumpriam o mandado do Senhor, e não partiam.

20 Às vezes a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo; então à ordem do Senhor permaneciam acampados, e à ordem do Senhor partiam.

21 Outras vezes ficava a nuvem desde a tarde até pela manhã; e quando pela manhã a nuvem se alçava, eles partiam; ou

só lei para o estrangeiro e para o natural da terra”.

15No dia em que armaram o Tabernáculo, a saber, a tenda do Testemunho, a nuvem o cobriu. Desde a tarde até a manhã a nuvem permaneceu sobre o Tabernáculo com a aparência de fogo.

16Era sempre assim que acontecia: de dia a nuvem ficava sobre o Tabernáculo, e de noite a nuvem tinha a aparência de fogo.

17Os filhos de Israel se preparavam para marchar sempre que a nuvem se levantava, e viajavam até que a nuvem parasse, e ali acampavam.

18Dessa maneira sabiam quando o Senhor queria que viajassem e quando queria que acampassem. Enquanto a nuvem permanecia em cima do Tabernáculo, eles permaneciam acampados.

19Se a nuvem ficava por muito tempo sobre o Tabernáculo, os israelitas cumpriam a ordem do Senhor e não partiam.

20Às vezes, a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo poucos dias; assim, conforme a ordem do Senhor, permaneciam acampados, e, segundo a ordem do Senhor, partiam.

21Às vezes, a nuvem permanecia somente desde o entardecer até a manhã seguinte. Quando ela se levantava de manhã, o povo

quer de dia, quer de noite, erguendo-se a nuvem, partiam.

22 Se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo por dois dias, ou um mês, ou por mais tempo, enquanto pairava sobre ele, os filhos de Israel permaneciam acampados e não se punham em marcha; mas, erguendo-se ela, partiam.

23 Segundo o mandado do SENHOR, se acampavam e, segundo o mandado do SENHOR, se punham em marcha; cumpriam o seu dever para com o SENHOR, segundo a ordem do SENHOR por intermédio de Moisés.

## Números 10

**As duas trombetas de prata**

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:
2 Faze duas trombetas de prata; de obra batida as farás; servir-te-ão para convocares a congregação e para a partida dos arraiais.

3 Quando tocarem, toda a congregação se ajuntará a ti à porta da tenda da congregação.

4 Mas, quando tocar uma só, a ti se ajuntarão os príncipes, os cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando as tocardes a rebate, partirão os arraiais que se acham acampados do lado oriental.

marcha; quer de dia, quer de noite, erguendo-se a nuvem, partiam.

22Se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo por dois dias, ou um mês, ou por mais tempo, enquanto pairava sobre ele, os filhos de Israel permaneciam acampados e não se punham em marcha; mas, quando a nuvem se erguia, eles partiam.

23Segundo o mandado do Senhor, acampavam e, segundo o mandado do Senhor, se punham em marcha. Cumpriam o seu dever para com o Senhor, segundo a ordem do Senhor por meio de Moisés.

## Números 10

**As duas trombetas de prata**

1O Senhor disse a Moisés:
2— Faça duas trombetas de prata batida. Elas serão usadas por você para convocar a congregação e para dar o sinal de partida dos arraiais.

3Quando tocarem as duas trombetas, toda a congregação se ajuntará a você à porta da tenda do encontro.

4Mas, quando tocar uma só, se ajuntarão a você os chefes, os cabeças dos milhares de Israel.

5Quando vocês derem um toque de alarme, partirão os arraiais que estão acampados do lado leste.

se levantasse durante o dia ou à noite, eles viajavam.

22 Ou, fosse dois dias, ou um mês, ou um ano que a nuvem permanecia sobre o tabernáculo, os filhos de Israel permaneciam em suas tendas, e não viajavam; mas quando a nuvem se levantava, eles viajavam.

23 Segundo a ordem do SENHOR, eles permaneciam em suas tendas, e segundo a ordem do SENHOR, viajavam; eles cumpriam o mandado do SENHOR, segundo a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.

## Números 10

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Faze duas trombetas de prata; em uma peça inteira as farás; para que possas usá-las para a convocação da congregação e para a partida dos acampamentos.
3 E quando eles tocarem as duas trombetas, então toda a congregação se reunirá a ti, junto à porta do tabernáculo da congregação.
4 Mas, quando tocar apenas uma trombeta, então os príncipes, que são os cabeças dos milhares de Israel, se congregarão a ti.

5 Quando soar um alarme, então os acampamentos que estão nas partes orientais partirão.

de dia ou de noite, alçando-se a nuvem, partiam.

22 Quer fosse por dois dias, quer por um mês, quer por mais tempo, que a nuvem se detinha sobre o tabernáculo, enquanto ficava sobre ele os filhos de Israel permaneciam acampados, e não partiam; mas, alçando-se ela, eles partiam.

23 À ordem do Senhor se acampavam, e à ordem do Senhor partiam; cumpriam o mandado do Senhor, que ele lhes dera por intermédio de Moisés.

## Números 10

1 Disse mais o Senhor a Moisés:
2 Faze-te duas trombetas de prata; de obra batida as farás, e elas te servirão para convocares a congregação, e para ordenares a partida dos arraiais.

3 Quando se tocarem as trombetas, toda a congregação se ajuntará a ti à porta da tenda da revelação.

4 Mas quando se tocar uma só, a ti se congregarão os príncipes, os cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando se tocar retinindo, partirão os arraiais que estão acampados da banda do oriente.

partia. Sempre que a nuvem se levantava, tanto de dia como de noite, o povo de Israel partia.

22Mas, se a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo dois dias, um mês, ou um ano, os israelitas permaneciam acampados e não partiam. Mas assim que a nuvem se erguia, eles partiam.

23Acampavam e partiam sempre de acordo com a ordem do Senhor. Tudo o que o Senhor ordenava a Moisés, eles faziam.

## Números 10

1E o Senhor ordenou a Moisés:
2“Faça duas trombetas de prata batida que terão duas funções: elas devem ser usadas para reunir o povo e para dar a ordem para a partida do acampamento.

3Quando as duas trombetas forem tocadas, todo o povo deve se reunir na entrada do Tabernáculo,

4mas, se tocar uma só trombeta, apenas os líderes das tribos se reunirão diante de você.

5Para distinguir entre o sinal para reunir o povo e o sinal para desmontar o acampamento e partir, serão necessários toques diferentes de trombeta. Quando

6 Mas, quando a segunda vez as tocardes a rebate, então, partirão os arraiais que se acham acampados do lado sul; a rebate, as tocarão para as suas partidas.
7 Mas, se se houver de ajuntar a congregação, tocá-las-eis, porém não a rebate.

8 Os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e a vós outros será isto por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

9 Quando, na vossa terra, sairdes a pelejar contra os opressores que vos apertam, também tocareis as trombetas a rebate, e perante o SENHOR, vosso Deus, haverá lembrança de vós, e sereis salvos de vossos inimigos.
10 Da mesma sorte, no dia da vossa alegria, e nas vossas solenidades, e nos princípios dos vossos meses, também tocareis as vossas trombetas sobre os vossos holocaustos e sobre os vossos sacrifícios pacíficos, e vos serão por lembrança perante vosso Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

**Os israelitas partem do Sinai**

11 Aconteceu, no ano segundo, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se ergueu de sobre o tabernáculo da congregação.
12 Os filhos de Israel puseram-se em marcha do deserto do Sinai, jornada após jornada; e a nuvem repousou no deserto de Parã.

6E, quando derem um segundo toque de alarme, então partirão os arraiais que estão acampados do lado sul. Para a partida, deve soar um toque de alarme.

7Para reunir a congregação, devem tocar as trombetas, mas não na forma de alarme.

8Os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e isto será para vocês por estatuto perpétuo de geração em geração.

9— Quando, na sua terra, vocês saírem a lutar contra os inimigos que os oprimem, também tocarão as trombetas na forma de alarme, e diante do Senhor, o Deus de vocês, haverá lembrança de vocês, e serão salvos de seus inimigos.

10Também nos dias de alegria, e nas festas fixas, e no princípio de cada mês, toquem as suas trombetas sobre os seus holocaustos e sobre os seus sacrifícios pacíficos, para que sejam por memorial diante do seu Deus. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

**Os israelitas partem do Sinai**

11No segundo ano, no segundo mês, aos vinte dias do mês, a nuvem se ergueu de sobre o tabernáculo da congregação.

12Os filhos de Israel puseram-se em marcha, partindo do deserto do Sinai, jornada após jornada; e a nuvem repousou no deserto de Parã.

6 Quando soar um segundo alarme, então os acampamentos que estão no lado sul iniciarão sua viagem. Eles soarão um alarme, para suas viagens.

7 Mas quando for juntar a congregação, tocareis, mas não como alarme.

8 E os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; e elas serão para vós, como um estatuto perpétuo, por todas as vossas gerações.
9 E se sairdes a guerrear em vossa terra, contra o inimigo que vos oprime, então tocareis um alarme com as trombetas, e sereis lembrados perante o SENHOR, vosso Deus, e sereis salvos de vossos inimigos.
10 Também no dia da vossa alegria, e nas vossas solenidades, e nos princípios dos vossos meses, tocareis as trombetas sobre as vossas ofertas queimadas, e sobre as vossas ofertas pacíficas, para que sejam para vós, como uma lembrança perante o vosso Deus: eu sou o SENHOR, vosso Deus.

11 E, no vigésimo dia do segundo mês do segundo ano, a nuvem se levantou de sobre o tabernáculo da congregação.

12 E os filhos de Israel partiram do deserto do Sinai, para suas viagens; e a nuvem parou no deserto de Parã.

6 Mas quando se tocar retinindo, pela segunda, vez, partirão os arraiais que estão acampados da banda do sul; para as partidas dos arraiais se tocará retinindo.

7 Mas quando se houver de reunir a congregação, tocar-se-á sem retinir:

8 Os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e isto vos será por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

9 Ora, quando na vossa terra sairdes à guerra contra o inimigo que vos estiver oprimindo, fareis retinir as trombetas; e perante o Senhor vosso Deus sereis tidos em memória, e sereis salvos dos vossos inimigos.
10 Semelhantemente, no dia da vossa alegria, nas vossas festas fixas, e nos princípios dos vossos meses, tocareis as trombetas sobre os vossos holocaustos, e sobre os sacrifícios de vossas ofertas pacíficas; e eles vos serão por memorial perante vosso Deus. Eu sou o Senhor vosso Deus.

11 Ora, aconteceu, no segundo ano, no segundo mês, aos vinte do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação.

12 Partiram, pois, os filhos de Israel do deserto de Sinai para as suas jornadas; e a nuvem parou ,no deserto de Parã.

tocar sons curtos e fortes, as tribos acampadas a leste deverão partir.

6Ao som do segundo toque, as tribos do sul começarão a partir. Os toques curtos e fortes são o sinal para partir.

7Para reunir o povo, deverão ser dados toques longos.

8Só os sacerdotes, descendentes de Arão, poderão tocar as trombetas. Essa é uma lei permanente, para ser passada de pai para filho.
9Quando estiverem na terra de vocês e forem lutar contra os seus inimigos que os estiveram oprimindo, toquem as trombetas, e o Senhor, o seu Deus, se lembrará de vocês e os libertará dos seus inimigos.
10Também toquem as trombetas nas horas de alegria, isto é, durante as festas anuais e no início de cada mês, quando apresentarem as ofertas queimadas e as ofertas de paz, e elas servirão de memorial em favor de vocês, da aliança que ele fez com vocês. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.

11No vigésimo dia do segundo mês do segundo ano a nuvem se levantou de cima do Tabernáculo,

12e os israelitas partiram do deserto do Sinai, viajando por etapas, até que a nuvem parou no deserto de Parã.

13 Assim, pela primeira vez, se puseram em marcha, segundo o mandado do SENHOR, por Moisés.
14 Primeiramente, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Judá, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Naassom, filho de Aminadabe;
15 sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael, filho de Zuar;
16 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.
17 Então, desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.
18 Depois, partiu o estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Elizur, filho de Sedeur;
19 sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
20 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.
21 Então, partiram os coatitas, levando as coisas santas; e erigia-se o tabernáculo até que estes chegassem.
22 Depois, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Efraim, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Elisama, filho de Amiúde;
23 sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;

13Assim, pela primeira vez, se puseram em marcha, segundo o mandado do Senhor, por Moisés.
14Primeiramente partiu o estandarte do arraial dos filhos de Judá, segundo as suas turmas; e sobre o seu exército estava Naassom, filho de Aminadabe.
15Sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar estava Natanael, filho de Zuar,
16e sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom estava Eliabe, filho de Helom.
17Então desarmaram o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.
18Depois, partiu o estandarte do arraial de Rúben, segundo as suas turmas; e sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur.
19Sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão estava Selumiel, filho de Zurisadai,
20e sobre o exército da tribo dos filhos de Gade estava Eliasafe, filho de Deuel.
21Então partiram os coatitas, levando as coisas santas; e o tabernáculo era levantado até que estes chegassem.
22Depois, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Efraim, segundo as suas turmas; e sobre o seu exército estava Elisama, filho de Amiúde.
23Sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés estava Gamaliel, filho de Pedazur,

13 E eles partiram, pela primeira vez, conforme a ordem do SENHOR, pela mão de Moisés.
14 Em primeiro lugar, partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Judá, segundo os seus exércitos, e sobre a tropa estava Naassom, filho de Aminadabe.
15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar estava Natanael, filho de Zuar.
16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom estava Eliabe, filho de Helom.
17 E o tabernáculo foi desmontado, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.
18 E partiu a bandeira do acampamento de Rúben, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur.
19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão estava Selumiel, filho de Zurisadai.
20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade estava Eliasafe, filho de Deuel.
21 E partiram os coatitas, levando o santuário; e os outros levantavam o tabernáculo, enquanto estes vinham.
22 E partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Efraim, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elisama, filho de Amiúde.
23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés estava Gamaliel, filho de Pedazur.

13 Assim iniciaram a primeira caminhada, à ordem do Senhor por intermédio de Moisés:
14 partiu primeiramente o estandarte do arraial dos filhos de Judá segundo os seus exércitos; sobre o seu exército estava Nasom, filho de Aminadabe;
15 sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Netanel, filho de Zuar;
16 e sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.
17 Então o tabernáculo foi desarmado, e os filhos de Gérson e os filhos de Merári partiram, levando o tabernáculo.
18 Depois partiu o estandarte do arraial de Rúben segundo os seus exércitos; sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur;
19 sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
20 e sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.
21 Então partiram os coatitas, levando o santuário; e os outros erigiam o tabernáculo, enquanto estes vinham.
22 Depois partiu o estandarte do arraial dos filhos de Efraim segundo os seus exércitos; sobre o seu exército estava Elisama, filho de Amiúde;
23 sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;

13Essa foi a primeira viagem que fizeram depois que receberam as ordens do Senhor anunciadas a Moisés.
14Primeiro partiu a bandeira de Judá com o exército da tribo logo atrás. O líder do exército era Naassom, filho de Aminadabe.
15Natanael, filho de Zuar, era o líder do exército de Issacar,
16e Eliabe, filho de Helom, era o comandante do exército de Zebulom.
17Então os gersonitas e os meraritas desmontaram o Tabernáculo e partiram.
18Depois os exércitos do acampamento de Rúben partiram, junto à sua bandeira. O comandante do exército de Rúben era Elizur, filho de Sedeur.
19O comandante do exército de Simeão era Selumiel, filho de Zurisadai,
20e o comandante do exército de Gade era Elisafe, filho de Deuel.
21A seguir os coatitas partiram carregando os objetos sagrados do Tabernáculo. O Tabernáculo já estava montado no novo acampamento quando os coatitas chegavam com os objetos sagrados.
22Depois partiram do acampamento os exércitos da tribo de Efraim, junto à sua bandeira. Elisama, filho de Amiúde, era o comandante desse exército;
23Gamaliel, filho de Pedazur, comandante dos exércitos da tribo de Manassés,

24 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.
25 Então, partiu o estandarte do arraial dos filhos de Dã, formando a retaguarda de todos os arraiais, segundo as suas turmas; e, sobre o seu exército, estava Aiezer, filho de Amisadai;
26 sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
27 e, sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.

28 Nesta ordem, puseram-se em marcha os filhos de Israel, segundo os seus exércitos.

**Moisés roga a Hobabe que vá com eles**

29 Disse Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Estamos de viagem para o lugar de que o SENHOR disse: Dar-vo-lo-ei; vem conosco, e te faremos bem, porque o SENHOR prometeu boas coisas a Israel.

30 Porém ele respondeu: Não irei; antes, irei à minha terra e à minha parentela.

31 Tornou-lhe Moisés: Ora, não nos deixes, porque tu sabes que devemos acampar-nos no deserto; e nos servirás de guia.

32 Se vieres conosco, far-te-emos o mesmo bem que o SENHOR a nós nos fizer.

33 Partiram, pois, do monte do SENHOR caminho de três dias; a arca da Aliança do SENHOR ia adiante deles caminho de três dias, para lhes deparar lugar de descanso.

24 e sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim estava Abidã, filho de Gideoni.
25 Então partiu o estandarte do arraial dos filhos de Dã, formando a retaguarda de todos os arraiais, segundo as suas turmas; e sobre o seu exército estava Aiezer, filho de Amisadai.
26 Sobre o exército da tribo dos filhos de Aser estava Pagiel, filho de Ocrã.
27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali estava Aira, filho de Enã.

28 Nesta ordem, puseram-se em marcha os filhos de Israel, segundo os seus exércitos.

**Moisés roga a Hobabe que vá com eles**

29 Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: — Estamos de viagem para o lugar de que o Senhor disse: "Eu o darei a vocês." Venha conosco! Nós o trataremos bem, porque o Senhor prometeu boas coisas a Israel.
30 Mas Hobabe respondeu: — Não irei. Prefiro voltar à minha terra e à minha parentela.
31 Moisés insistiu: — Por favor, não nos deixe, porque você sabe que devemos acampar no deserto; e você nos servirá de guia.

32 Se vier conosco, faremos a você o mesmo bem que o Senhor Deus fizer a nós.

33 Assim, partiram do monte do Senhor e caminharam durante três dias. A arca da aliança do Senhor ia adiante deles durante

24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim estava Abidã, filho de Gideoni.
25 E partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Dã, que era o último dos acampamentos, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Aiezer, filho de Amisadai.
26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser estava Pagiel, filho de Ocrã.
27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali estava Aira, filho de Enã.
28 Estas eram as partidas dos filhos de Israel, segundo os seus exércitos, quando partiam.

29 E Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Estamos em viagem para aquele lugar de que o SENHOR disse: Eu o darei a vós; vem conosco, e te faremos bem; porque o SENHOR falou bem sobre Israel.

30 Porém ele lhe respondeu: Não irei, mas irei à minha terra, e para meus parentes.

31 E ele disse: Eu te peço, não nos deixes; porque sabes que nós vamos acampar no deserto, e podes ser nossos olhos.

32 E se vieres conosco, e quando recebermos o bem que o SENHOR nos fará, também te faremos bem.
33 E eles partiram do monte do SENHOR, em uma viagem de três dias; e a arca do pacto do SENHOR ia à frente deles, para lhes buscar um lugar para descanso.

24 e sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideôni.
25 Então partiu o estandarte do arraial dos filhos de Dã, que era a retaguarda de todos os arraiais, segundo os seus exércitos; sobre o seu exército estava Aiezer, filho de Amisadai;
26 sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
27 e sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Airá, filho de Enã.
28 Tal era a ordem de partida dos filhos de Israel segundo os seus exércitos, quando partiam.

29 Disse então Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Nós caminhamos para aquele lugar de que o Senhor disse: Vo-lo darei. Vai conosco, e te faremos bem; porque o Senhor falou bem acerca de Israel.

30 Respondeu ele: Não irei; antes irei à minha terra e à minha parentela.

31 Tornou-lhe Moisés: Ora, não nos deixes, porquanto sabes onde devamos acampar no deserto; de olhos nos serviras.

32 Se, pois, vieres conosco, o bem que o Senhor nos fizer, também nós faremos a ti.

33 Assim partiram do monte do Senhor caminho de três dias; e a arca do pacto do Senhor ia adiante deles, para lhes buscar lugar de descanso.

24 e Abidã, filho de Gideoni, dos exércitos da tribo de Benjamim.

25 Finalmente, atrás das últimas três tribos partiram os exércitos do acampamento de Dã, junto à sua bandeira, que era comandado por Aiser, filho de Amisadai.

26 Pagiel, filho de Ocrã, era o comandante do exército de Aser,
27 e Aira, filho de Enã, do exército da tribo de Naftali.
28 Essa era a ordem em que os exércitos dos filhos de Israel seguiam quando estavam marchando.

29 Um dia Moisés disse a Hobabe, filho do midianita Reuel, sogro de Moisés: "Estamos viajando para o lugar a respeito do qual o Senhor disse: 'Eu o darei a vocês!' Venha conosco e seremos bons para você, pois o Senhor tem feito promessas maravilhosas a Israel!"
30 Mas Hobabe respondeu: "Não posso, porque preciso voltar para a minha terra e para os meus parentes".

31 Moisés, porém, insistiu: "Fique conosco, porque você sabe onde devemos acampar, e será de grande ajuda para nós.

32 Se você vier conosco, participará de todos os benefícios que nos forem concedidos pelo Senhor".

33 Então eles partiram do monte do Senhor e viajaram durante três dias. E a arca da aliança do Senhor ia à frente

34 A nuvem do SENHOR pairava sobre eles de dia, quando partiam do arraial.

35 Partindo a arca, Moisés dizia: Levanta-te, SENHOR, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os que te odeiam.
36 E, quando pousava, dizia: Volta, ó SENHOR, para os milhares de milhares de Israel.

## Números 11

### As murmurações dos israelitas

1 Queixou-se o povo de sua sorte aos ouvidos do SENHOR; ouvindo-o o SENHOR, acendeu-se-lhe a ira, e fogo do SENHOR ardeu entre eles e consumiu extremidades do arraial.

2 Então, o povo clamou a Moisés, e, orando este ao SENHOR, o fogo se apagou.

3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá, porque o fogo do SENHOR se acendera entre eles.

4 E o populacho que estava no meio deles veio a ter grande desejo das comidas dos egípcios; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar e também disseram: Quem nos dará carne a comer?

5 Lembramo-nos dos peixes que, no Egito, comíamos de graça; dos pepinos, dos melões, dos alhos silvestres, das cebolas e dos alhos.

esses três dias, para encontrar um lugar de descanso para eles.

34 A nuvem do Senhor pairava sobre eles de dia, quando partiam do arraial.

35 Quando a arca partia, Moisés falava: "Levanta-te, Senhor, sejam espalhados os teus inimigos e fujam diante de ti os que te odeiam."
36 E, quando a arca parava, Moisés dizia: "Volta, ó Senhor, para os milhares de milhares de Israel."

## Números 11

### As queixas dos israelitas

1 O povo se queixou de sua sorte aos ouvidos do Senhor. Quando o Senhor ouviu as reclamações, sua ira se acendeu, e fogo do Senhor ardeu entre eles e consumiu algumas extremidades do arraial.

2 Então o povo clamou a Moisés. Este orou ao Senhor, e o fogo se apagou.

3 Por isso aquele lugar foi chamado de Taberá, porque o fogo do Senhor se havia acendido entre eles.
4 Um bando de estranhos que estava no meio deles veio a ter grande desejo das comidas dos egípcios. Também os filhos de Israel começaram a chorar outra vez, dizendo: — Quem nos dará carne para comer?
5 Lembramos dos peixes que comíamos de graça no Egito. Que saudade dos pepinos, dos melões, dos alhos silvestres, das cebolas e dos alhos!

34 E a nuvem do SENHOR ia sobre eles durante o dia, quando partiam do acampamento.
35 E quando a arca partia, Moisés dizia: Levanta-te, SENHOR, e que se dissipem os teus inimigos, e que os que te odeiam fujam de diante de ti.
36 E quando ela pousava, dizia: Volta, ó SENHOR, para os muitos milhares de Israel.

## Números 11

1 E quando o povo se queixou, isso desagradou ao SENHOR, e o SENHOR ouviu isto; e a sua ira se acendeu, e o fogo do SENHOR ardeu entre eles, e consumiu os que estavam nas partes mais distantes do acampamento.
2 E o povo clamou a Moisés, e quando Moisés orou ao SENHOR, o fogo se apagou.
3 E ele chamou aquele lugar de Taberá, porque o fogo do SENHOR acendera entre eles.

4 E no meio deles havia alguns estrangeiros que sentiram um anseio, e os filhos de Israel também choraram outra vez, e perguntaram: Quem nos dará carne para comer?

5 Nós nos lembramos dos peixes que comíamos livremente no Egito; e os pepinos, e os melões, e os alhos-porros, e as cebolas, e os alhos.

34 E a nuvem do Senhor ia sobre eles de dia, quando partiam do arraial.

35 Quando, pois, a arca partia, dizia Moisés: Levanta-te, Senhor, e dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os que te odeiam.

36 E, quando ela pousava, dizia: Volta, ó Senhor, para os muitos milhares de Israel.

## Números 11

1 Depois o povo tornou-se queixoso, falando o que era mau aos ouvidos do Senhor; e quando o Senhor o ouviu, acendeu-se a sua ira; o fogo do Senhor irrompeu entre eles, e devorou as extremidades do arraial.

2 Então o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao Senhor, e o fogo se apagou.

3 Pelo que se chamou aquele lugar Taberá, porquanto o fogo do Senhor se acendera entre eles.

4 Ora, o vulgo que estava no meio deles veio a ter grande desejo; pelo que os filhos de Israel também tornaram a chorar, e disseram: Quem nos dará carne a comer?

5 Lembramo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça, e dos pepinos, dos melões, dos porros, das cebolas e dos alhos.

deles para preparar um novo lugar para o povo descansar.

34 A nuvem do Senhor ficava sobre eles de dia quando partiam do acampamento.

35 Sempre que a arca partia, Moisés exclamava: "Levante, ó Senhor. Sejam espalhados os seus inimigos, e fujam da sua presença os seus adversários".
36 E quando a arca parava, ele dizia: "Volte, ó Senhor, para ficar com os milhares dos filhos de Israel".

## Números 11

1 Mas logo o povo começou a se queixar dos sofrimentos, e o Senhor ouviu a sua queixa. O Senhor ficou irado e fez cair fogo que queimou as extremidades do acampamento.

2 O povo então clamou a Moisés, que orou ao Senhor, e o fogo se apagou.

3 Por isso aquele lugar foi chamado de Taberá, porque o fogo do Senhor queimou no meio deles.

4 Um grupo de estrangeiros que havia no meio deles estava com muita vontade de comer carne, e até os próprios israelitas voltaram a reclamar, dizendo: "Ah, se tivéssemos carne para comer!

5 Lembramo-nos dos peixes que comíamos de graça no Egito, além dos pepinos, dos melões, dos alhos silvestres, das cebolas e dos alhos.

6 Agora, porém, seca-se a nossa alma, e nenhuma coisa vemos senão este maná.

7 Era o maná como semente de coentro, e a sua aparência, semelhante à de bdélio.

8 Espalhava-se o povo, e o colhia, e em moinhos o moía ou num gral o pisava, e em panelas o cozia, e dele fazia bolos; o seu sabor era como o de bolos amassados com azeite.

9 Quando, de noite, descia o orvalho sobre o arraial, sobre este também caía o maná.

**Moisés acha pesado o seu cargo**

10 Então, Moisés ouviu chorar o povo por famílias, cada um à porta de sua tenda; e a ira do SENHOR grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés.

11 Disse Moisés ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei favor aos teus olhos, visto que puseste sobre mim a carga de todo este povo?

12 Concebi eu, porventura, todo este povo? Dei-o eu à luz, para que me digas: Leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança que mama, à terra que, sob juramento, prometeste a seus pais?

13 Donde teria eu carne para dar a todo este povo? Pois chora diante de mim,

6Mas agora a nossa alma está seca, e não vemos nada a não ser este maná.

7O maná era como semente de coentro, e a sua aparência era semelhante à de bdélio.

8O povo ia por toda parte e o colhia. Eles o moíam em moinhos ou o socavam em pilões. Depois o cozinhavam em panelas e dele faziam bolos. O sabor do maná era como o de bolos amassados com azeite.

9Quando, de noite, descia o orvalho sobre o arraial, sobre este também caía o maná.

**Moisés acha pesado o seu cargo**

10Então Moisés ouviu como o povo chorava por famílias, cada um à porta da sua tenda. O Senhor ficou muito irado, e Moisés também não gostou daquilo.

11Moisés disse ao Senhor: — Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei favor aos teus olhos, visto que puseste sobre mim a carga de todo este povo?

12Será que fui eu quem concebeu todo este povo? Será que fui eu quem o deu à luz, para que me digas que o leve no colo, como a babá leva a criança que mama, até a terra que prometeste dar a seus pais?

13Onde eu poderia conseguir carne para dar a todo este povo? Pois chora diante de mim, dizendo: “Dê-nos carne para comer.”

6 Mas agora a nossa alma está seca; não há nada além deste maná, diante dos nossos olhos.

7 E o maná era como semente de coentro, e a sua cor como a cor do bdélio.

8 E o povo ia e o colhia, e o moía em moinhos ou esmagava em pilões, e o cozinhava em panelas, e fazia bolos deles; e o seu sabor era como o do azeite fresco.

9 E quando caía o orvalho sobre o acampamento, à noite, o maná descia sobre ele.

10 Então, Moisés ouviu o povo chorar, as suas famílias, cada homem à porta da sua tenda; e a ira do SENHOR se acendeu grandemente. Moisés também estava descontente.

11 E Moisés disse ao SENHOR: Por que afligiste a teu servo, e por que não encontrei favor aos teus olhos, por qual razão colocaste os cuidados de todo este povo sobre mim?

12 Eu concebi todo este povo? Fui eu que o gerei, para que me dissesses: Leva-os no teu seio, como a ama leva a criança que ainda é amamentada à terra que juraste aos seus pais?

13 De onde eu poderia obter carne para dar a todo este povo? Porque choram a mim,

6 Mas agora a nossa alma se seca; coisa nenhuma há senão este maná diante dos nossos olhos.

7 E era o maná como a semente do coentro, e a sua aparência como a aparência de bdélio.

8 O povo espalhava-se e o colhia, e, triturando-o em moinhos ou pisando-o num gral, em panelas o cozia, e dele fazia bolos; e o seu sabor era como o sabor de azeite fresco.

9 E, quando o orvalho descia de noite sobre o arraial, sobre ele descia também o maná.

10 Então Moisés ouviu chorar o povo, todas as suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do Senhor grandemente se acendeu; e aquilo pareceu mal aos olhos de Moisés.

11 Disse, pois, Moisés ao Senhor: Por que fizeste mal a teu servo, e por que não achei graça aos teus olhos, pois que puseste sobre mim o peso de todo este povo.

12 Concebi eu porventura todo este povo? dei-o eu à luz, para que me dissesses: Leva-o ao teu colo, como a ama leva a criança de peito, para a terra que com juramento prometeste a seus pais?

13 Donde teria eu carne para dar a todo este povo? porquanto choram diante de mim, dizendo: Dá-nos carne a comer.

6Mas agora não temos mais força, e todos os dias temos de comer este maná!”

7O maná era como uma semente de coentro e tinha a aparência de resina da casca de uma árvore.

8Para apanhar o maná, o povo se espalhava pelo acampamento e recolhia o maná do chão; moía-o num moinho manual e o socava em pilões para fazer a farinha do maná; depois cozinhava o maná e fazia bolos. O gosto do maná era parecido com o bolo amassado com azeite.

9Quando, à noite, descia o orvalho sobre o acampamento, caía junto o maná.

10Moisés ouviu o choro do povo. Cada família chorava na entrada da sua tenda. Então o Senhor ficou muito irado, e Moisés também estava descontente com o povo.

11Moisés perguntou ao Senhor: “Por que o Senhor me faz sofrer e não ajuda este seu servo, colocando sobre os meus ombros a responsabilidade por todo esse povo?

12Por acaso eles são meus filhos? Por acaso sou pai deles? Por que me pede para carregar o povo no colo, como uma babá carrega um recém-nascido, para levá-lo à terra que o Senhor prometeu sob juramento aos seus antepassados?

13Onde vou conseguir carne para todo esse povo? Pois eles ficam se queixando a mim, dizendo: ‘Dê-nos carne para comer!’

dizendo: Dá-nos carne que possamos comer.

14 Eu sozinho não posso levar todo este povo, pois me é pesado demais.

15 Se assim me tratas, mata-me de uma vez, eu te peço, se tenho achado favor aos teus olhos; e não me deixes ver a minha miséria.

**Deus designa setenta anciãos para ajudarem Moisés**

16 Disse o SENHOR a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem anciãos e superintendentes do povo; e os trarás perante a tenda da congregação, para que assistam ali contigo.

17 Então, descerei e ali falarei contigo; tirarei do Espírito que está sobre ti e o porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para que não a leves tu somente.

18 Dize ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Íamos bem no Egito. Pelo que o SENHOR vos dará carne, e comereis.

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco, nem dez, nem ainda vinte;

20 mas um mês inteiro, até vos sair pelos narizes, até que vos enfastieis dela, porquanto rejeitastes o SENHOR, que está

14Eu sozinho não posso levar todo este povo, pois é pesado demais para mim.

15Se me tratas assim, mata-me de uma vez. Se achei favor aos teus olhos, peço que não me deixes ver a minha miséria.

**Setenta anciãos para ajudar Moisés**

16O Senhor disse a Moisés: — Reúna para mim setenta homens dos anciãos de Israel, que você sabe que são anciãos e superintendentes do povo, e traga-os diante da tenda do encontro, para que estejam ali com você.

17Então descerei e ali falarei com você. Tirarei do Espírito que está sobre você e o porei sobre eles; e eles ajudarão você a levar a carga do povo, para que você não tenha de levá-la sozinho.

18Diga ao povo: "Santifiquem-se para amanhã e vocês comerão carne, porque vocês choraram aos ouvidos do Senhor, dizendo: 'Quem nos dará carne para comer? A vida era melhor no Egito.'" Por isso o Senhor lhes dará carne e vocês poderão comer.

19Não comerão um dia, nem dois dias, nem cinco, nem dez, nem ainda vinte,

20mas um mês inteiro, até que saia pelo nariz, até que fiquem com nojo dela, porque vocês rejeitaram o Senhor, que

e dizem: Dá-nos carne para que possamos comer.

14 Eu sozinho não sou capaz de suportar com todo este povo, porque isto é pesado demais para mim.

15 E, se ages assim comigo, eu te peço, mata-me se encontrei favor aos teus olhos; e não me deixes ver a minha desgraça.

16 E o SENHOR disse a Moisés: Reúne para mim setenta homens dos anciãos de Israel, a quem conheces como anciãos do povo e seus oficiais; e traze-os ao tabernáculo da congregação, para que possam ficar ali contigo.

17 E eu descerei, e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o colocarei sobre eles; e eles levarão contigo a carga do povo, para que não a leves sozinho.

18 E dize ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne, porque chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Porque tudo ia bem conosco no Egito; e por isso o SENHOR vos dará carne, e comereis.

19 E não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

20 mas durante um mês inteiro, até que vos saia pelas narinas, até que vos seja repugnante, porque desprezastes o SENHOR, que está no vosso meio, e

14 Eu só não posso: levar a todo este povo, porque me é pesado demais.

15 Se tu me hás de tratar assim, mata-me, peço-te, se tenho achado graça aos teus olhos; e não me deixes ver a minha miséria.

16 Disse então o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes serem os anciãos do povo e seus oficiais; e os trarás perante a tenda da revelação, para que estejam ali contigo.

17 Então descerei e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles; e contigo levarão eles o peso do povo para que tu não o leves só.

18 E dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porquanto chorastes aos ouvidos do Senhor, dizendo: Quem nos dará carne a comer? pois bem nos ia no Egito. Pelo que o Senhor vos dará carne, e comereis.

19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

20 mas um mês inteiro, até vos sair pelas narinas, até que se vos torne coisa nojenta; porquanto rejeitastes ao Senhor, que está

14Sozinho não consigo cuidar de todo esse povo, pois a tarefa é pesada demais para mim.

15Se o Senhor vai continuar a tratar-me dessa maneira, mate-me agora mesmo; se o Senhor se agrada de mim, não me deixe ver a minha própria ruína".

16Então o Senhor disse a Moisés: "Reúna diante de mim setenta líderes de Israel, entre os mais respeitados do povo de Israel. Leve-os diante do Tabernáculo para que estejam ali com você.

17Então descerei e falarei com você; e tirarei do Espírito que está sobre você para colocar também sobre eles. Eles o ajudarão a levar o pesado fardo de cuidar do povo, de modo que você não precisará fazer tudo sozinho.

18"E diga ao povo: Purifiquem-se, porque amanhã vocês terão carne para comer. O Senhor ouviu o choro de vocês, dizendo: 'Ah, se tivéssemos carne para comer! Passávamos bem no Egito!' Por isso o Senhor lhes dará carne, e vocês a comerão.

19Vocês não comerão carne apenas um dia, nem dois, nem cinco, nem dez ou vinte dias,

20mas um mês inteiro, até que lhes saia carne pelo nariz, e vocês sentirão nojo dela. E isto ocorrerá porque rejeitaram o Senhor que está no meio de vocês, e se

no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 Respondeu Moisés: Seiscentos mil homens de pé é este povo no meio do qual estou; e tu disseste: Dar-lhes-ei carne, e a comerão um mês inteiro.

22 Matar-se-ão para eles rebanhos de ovelhas e de gado que lhes bastem? Ou se ajuntarão para eles todos os peixes do mar que lhes bastem?

23 Porém o SENHOR respondeu a Moisés: Ter-se-ia encurtado a mão do SENHOR? Agora mesmo, verás se se cumprirá ou não a minha palavra!

24 Saiu, pois, Moisés, e referiu ao povo as palavras do SENHOR, e ajuntou setenta homens dos anciãos do povo, e os pôs ao redor da tenda.

25 Então, o SENHOR desceu na nuvem e lhe falou; e, tirando do Espírito que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos; quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas, depois, nunca mais.

26 Porém, no arraial, ficaram dois homens; um se chamava Eldade, e o outro, Medade. Repousou sobre eles o Espírito, porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram à tenda; e profetizavam no arraial.

27 Então, correu um moço, e o anunciou a Moisés, e disse: Eldade e Medade profetizam no arraial.

está no meio de vocês, e choraram diante dele, dizendo: "Por que saímos do Egito?"

21 Moisés, porém, respondeu: — Este povo no meio do qual estou é de seiscentos mil homens em pé, e tu dizes: "Eu lhes darei carne, e eles a comerão durante um mês inteiro."

22 Quantos rebanhos de ovelhas e de gado teríamos de matar, para que tivessem o suficiente? Ou será que bastaria, se ajuntássemos para eles todos os peixes do mar?

23 Porém o Senhor respondeu a Moisés: — Será que a mão do Senhor se encurtou? Agora mesmo você verá se a minha palavra se cumprirá ou não!

24 Moisés saiu e contou ao povo as palavras do Senhor. Ele reuniu setenta homens dos anciãos do povo e os pôs ao redor da tenda.

25 Então o Senhor desceu na nuvem e falou com Moisés. E, tirando do Espírito que estava sobre Moisés, o pôs sobre aqueles setenta anciãos. Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas isto nunca mais se repetiu.

**Eldade e Medade**

26 Porém dois homens ficaram no arraial. Um se chamava Eldade, e o outro, Medade. O Espírito repousou sobre eles, porque estavam entre os inscritos, mesmo que não tivessem ido até a tenda; e profetizavam no arraial.

27 Então um jovem correu e anunciou a Moisés: — Eldade e Medade estão profetizando no arraial.

chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 E disse Moisés: O povo no meio do qual estou, são seiscentos mil homens de pé, e disseste: Eu lhes darei carne para que possam comer um mês inteiro.

22 Deveremos matar os rebanhos e o gado, para satisfazê-los? Ou todos os peixes do mar serão reunidos para eles, para satisfazê-los?

23 E o SENHOR disse a Moisés: Terá a mão do SENHOR ficado mais curta? Verás, agora, se a minha palavra acontecerá a ti ou não.

24 E Moisés saiu, e disse ao povo as palavras do SENHOR, e reuniu setenta homens dos anciãos do povo e os colocou ao redor do tabernáculo.

25 E o SENHOR desceu em uma nuvem e lhe falou; e tirou do Espírito que estava sobre ele, o pôs sobre aqueles setenta anciãos; e sucedeu que, quando o Espírito pousou sobre eles, profetizaram, porém nunca mais o fizeram.

26 Mas ficaram dois dos homens no acampamento; um deles se chamava Eldade, e o outro Medade; e pousou sobre eles o Espírito, e eles estavam entre os inscritos, porém não foram ao tabernáculo, e eles profetizavam no acampamento.

27 E um jovem correu, e contou a Moisés, dizendo: Eldade e Medade estão profetizando no acampamento.

no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21 Respondeu Moisés: Seiscentos mil homens de pé é este povo no meio do qual estou; todavia tu tens dito: Dar-lhes-ei carne, e comerão um mês inteiro.

22 Matar-se-ão para eles rebanhos e gados, que lhes bastem? ou ajuntar-se-ão, para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23 Pelo que replicou o Senhor a Moisés: Porventura tem-se encurtado a mão do Senhor? agora mesmo verás se a minha palavra se há de cumprir ou não.

24 Saiu, pois, Moisés, e relatou ao povo as palavras do Senhor; e ajuntou setenta homens dentre os anciãos do povo e os colocou ao redor da tenda.

25 Então o Senhor desceu: na nuvem, e lhe falou; e, tirando do espírito que estava sobre ele, pô-lo sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu que, quando o espírito repousou sobre eles profetizaram, mas depois nunca mais o fizeram.

26 Mas no arraial ficaram dois homens; chamava-se um Eldade, e o outro Medade; e repousou sobre eles: o espírito, porquanto estavam entre os inscritos, ainda que não saíram para irem à tenda; e profetizavam no arraial.

27 Correu, pois, um moço, e anunciou a Moisés: Eldade e Medade profetizaram no arraial.

queixaram diante dele, dizendo: 'Por que saímos do Egito?' "

21 Mas Moisés disse: "São *600.000* homens, e o Senhor diz: 'Darei a eles carne para comerem durante um mês inteiro!'

22 Se matássemos todos os nossos rebanhos de ovelhas e gado, ainda faltaria carne! Será que todos os peixes do mar poderiam alimentar essa gente?"

23 Então o Senhor disse a Moisés: "Será que o poder do Senhor é limitado?" Agora você verá se a minha palavra se cumpre ou não!"

24 Então Moisés saiu e contou ao povo as palavras do Senhor, e reuniu os setenta líderes do povo ao redor do Tabernáculo.

25 E o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés, e tirou do espírito que estava sobre Moisés e o colocou sobre os setenta líderes. Quando o Espírito veio sobre os líderes, eles profetizaram, porém isso durou pouco tempo.

26 Mas dois homens dos setenta, chamados Eldade e Medade, ainda estavam no acampamento e não foram até o Tabernáculo, quando o Espírito veio sobre eles e profetizaram.

27 Então um jovem correu e contou a Moisés: "Eldade e Medade estão profetizando no acampamento".

28 Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lho.

29 Porém Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Tomara todo o povo do SENHOR fosse profeta, que o SENHOR lhes desse o seu Espírito!

30 Depois, Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

**Deus manda codornizes**

31 Então, soprou um vento do SENHOR, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial quase caminho de um dia, ao seu redor, cerca de dois côvados sobre a terra.

32 Levantou-se o povo todo aquele dia, e a noite, e o outro dia e recolheu as codornizes; o que menos colheu teve dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do arraial.

33 Estava ainda a carne entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, quando se acendeu a ira do SENHOR contra o povo, e o feriu com praga mui grande.

34 Pelo que o nome daquele lugar se chamou Quibrote-Hataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o desejo das comidas dos egípcios.

35 De Quibrote-Hataavá partiu o povo para Hazerote e ali ficou.

## Números 12

28 Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés, um dos seus escolhidos, respondeu e disse: — Moisés, meu senhor, ordene que parem com isso.

29 Porém Moisés lhe disse: — Você está com ciúmes por mim? Eu gostaria que todo o povo do Senhor fosse profeta, que o Senhor lhes desse o seu Espírito!

30 Depois, Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

**Deus manda codornizes**

31 Então soprou um vento do Senhor, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial em todas as direções, numa extensão de cerca de um dia de caminhada, a uma altura de quase um metro sobre a terra.

32 Todo aquele dia e toda aquela noite, e também no dia seguinte, o povo se levantou e recolheu as codornizes; o que menos recolheu teve dez montões; e as estenderam para si ao redor do arraial.

33 Enquanto a carne ainda estava entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, a ira do Senhor se acendeu contra o povo, e o feriu com uma terrível praga.

34 Por isso aquele lugar foi chamado de Quibrote-Hataavá, porque ali foi sepultado o povo que teve o desejo das comidas dos egípcios.

35 De Quibrote-Hataavá o povo partiu para Hazerote e ali ficou.

## Números 12

28 E Josué, filho de Num, servo de Moisés, um dos seus jovens, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe que façam isso.

29 E Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quisera Deus que todo o povo do SENHOR fosse profeta, e que o SENHOR colocasse o seu Espírito sobre eles.

30 E Moisés o levou ao acampamento, ele e os anciãos de Israel.

31 E então, veio um vento do SENHOR, e trouxe codornizes do mar, e as fez cair no acampamento, estavam um dia de viagem de um lado, e estavam um dia de viagem do outro lado, ao redor do acampamento, e era dois côvados de altura sobre a terra.

32 E o povo se levantou todo aquele dia, e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e recolheu as codornizes; aquele que colhera menos, colhera dez ômeres; e as espalharam ao redor do acampamento.

33 E quando a carne estava entre os seus dentes, e antes que fosse mastigada, a ira do SENHOR se acendeu contra o povo, e o SENHOR feriu o povo com uma praga muito grande.

34 E deu àquele lugar o nome de Quibrote-Hataavá, porque ali enterraram o povo que teve o desejo.

35 E de Quibrote-Hataavá, o povo viajou para Hazerote e ficou em Hazerote.

## Números 12

28 Então Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus mancebos escolhidos, respondeu e disse: Meu Senhor Moisés, proíbe-lho.

29 Moisés, porém, lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Oxalá que do povo do Senhor todos fossem profetas, que o Senhor pusesse o seu espírito sobre eles!

30 Depois Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

31 Soprou, então, um vento da parte do Senhor e, do lado do mar, trouxe codornizes que deixou cair junto ao arraial quase caminho de um dia de um e de outro lado, à roda do arraial, a cerca de dois côvados da terra.

32 Então o povo, levantando-se, colheu as codornizes por todo aquele dia e toda aquela noite, e por todo o dia seguinte; o que colheu menos, colheu dez hômeres. E as estenderam para si ao redor do arraial.

33 Quando a carne ainda estava entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, acendeu-se a ira do Senhor contra o povo, e feriu o Senhor ao povo com uma praga, mui grande.

34 Pelo que se chamou aquele lugar Quibrote-Taavá, porquanto ali enterraram o povo que tivera o desejo.

35 De Quibrote-Taavá partiu o povo para Hazerote; e demorou-se em Hazerote.

## Números 12

28 Josué, filho de Num, que desde jovem era um dos ajudantes de Moisés, disse: “Moisés, meu senhor, proíba os dois de profetizarem!”

29 Mas Moisés respondeu: “Você está com ciúmes por causa de mim? Que bom seria se todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor pusesse o seu Espírito sobre eles!”

30 Então Moisés voltou ao acampamento junto com os líderes de Israel.

31 E o Senhor mandou um vento que trouxe codornizes do lado do mar e as espalhou por todo o acampamento, a uma altura de noventa centímetros, em todas as direções, num raio de um dia de caminhada.

32 Então o povo começou a recolher as codornizes durante todo aquele dia e à noite e no dia seguinte. A pessoa que recolheu menos codornizes recolheu dez barris. E o povo estendeu as codornizes para secar em volta do acampamento.

33 Mas quando a carne ainda estava entre os seus dentes, a ira do Senhor acendeu-se contra o povo, e os castigou com uma terrível epidemia que matou muita gente.

34 Por isso, chamaram aquele lugar de Haatavá, porque ali foram enterrados os que tinham grande desejo de comer carne.

35 De lá o povo viajou para Hazerote, onde ficaram algum tempo.

## Números 12

**A sedição de Miriã e Arão**

1 Falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cuxita que tomara; pois tinha tomado a mulher cuxita.

2 E disseram: Porventura, tem falado o SENHOR somente por Moisés? Não tem falado também por nós? O SENHOR o ouviu.

3 Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

4 Logo o SENHOR disse a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três, saí à tenda da congregação. E saíram eles três.

5 Então, o SENHOR desceu na coluna de nuvem e se pôs à porta da tenda; depois, chamou a Arão e a Miriã, e eles se apresentaram.

6 Então, disse: Ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o SENHOR, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em sonhos.

7 Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8 Boca a boca falo com ele, claramente e não por enigmas; pois ele vê a forma do SENHOR; como, pois, não temestes falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 E a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e retirou-se.

10 A nuvem afastou-se de sobre a tenda; e eis que Miriã achou-se leprosa, branca

**A rebelião de Miriã e Arão**

1 Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa da mulher cuxita que este havia tomado; pois ele tinha tomado uma mulher cuxita.

2 E disseram: — Será que o Senhor falou somente por meio de Moisés? Será que não falou também por meio de nós? E o Senhor ouviu o que eles disseram.

3 Moisés era um homem muito manso, mais do que qualquer outro sobre a terra.

4 Imediatamente o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: — Vocês três, dirijam-se à tenda do encontro. E os três foram até lá.

5 Então o Senhor desceu na coluna de nuvem e se pôs à porta da tenda. Depois, chamou Arão e Miriã, e eles se apresentaram.

6 Então o Senhor disse: — Ouçam, agora, as minhas palavras: se entre vocês há um profeta, eu, o Senhor, em visão me faço conhecer a ele ou falo com ele em sonhos.

7 Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8 Falo com ele face a face, claramente e não por enigmas; pois ele vê a forma do Senhor. Como, pois, vocês não tiveram medo de falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 E a ira do Senhor se acendeu contra eles; e ele se retirou.

10 Quando a nuvem se afastou de sobre a tenda, eis que Miriã estava leprosa, branca

1 E Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa da mulher etíope, com quem se havia casado; porque ele havia se casado com uma mulher etíope.

2 E disseram: Terá o SENHOR falado somente por intermédio de Moisés? Não falou também por nosso intermédio? E o SENHOR ouviu isso

3 (E Moisés era um homem muito manso, mais do que todos os homens que estavam sobre a face da terra).

4 E o SENHOR disse, repentinamente a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três, vinde ao tabernáculo da congregação. E eles foram.

5 E o SENHOR desceu na coluna de nuvem e ficou à porta do tabernáculo; e chamou a Arão e a Miriã, e ambos saíram.

6 E ele disse: Ouvi agora as minhas palavras; se houver entre vós um profeta, eu, o SENHOR, me darei a conhecer a ele em uma visão, e falarei com ele em um sonho.

7 Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8 Com ele falo boca a boca, e de maneira clara, e não por palavras obscuras; e ele vê a semelhança do SENHOR; então, por que não tivestes medo de falar contra o meu servo Moisés?

9 E a ira do SENHOR se acendeu contra eles, e ele partiu.

10 E a nuvem se afastou do tabernáculo e eis que Miriã ficou leprosa, branca como a

1 Ora, falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cuchita que este tomara; porquanto tinha tomado uma mulher cuchita.

2 E disseram: Porventura falou o Senhor somente por Moisés? Não falou também por nós? E o Senhor o ouviu.

3 Ora, Moisés era homem mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

4 E logo o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: Saí vos três à tenda da revelação. E saíram eles três.

5 Então o Senhor desceu em uma coluna de nuvem, e se pôs à porta da tenda; depois chamou a Arão e a Miriã, e os dois acudiram.

6 Então disse: Ouvi agora as minhas palavras: se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, a ele me farei conhecer em visão, em sonhos falarei com ele.

7 Mas não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa;

8 boca a boca falo com ele, claramente e não em enigmas; pois ele contempla a forma do Senhor. Por que, pois, não temestes falar contra o meu servo, contra Moisés?

9 Assim se acendeu a ira do Senhor contra eles; e ele se retirou;

10 também a nuvem se retirou de sobre a tenda; e eis que Miriã se tornara leprosa,

1 Um dia Miriã e Arão criticaram Moisés porque ele tinha se casado com uma mulher cusita e disseram:

2 "Será que o Senhor só fala por meio de Moisés? Ele também não tem falado por meio de nós?" E o Senhor ouviu isso.

3 Ora, Moisés era um homem muito manso, mais do que qualquer outro homem que havia na terra.

4 Imediatamente o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã: "Vocês três, venham até o Tabernáculo". E os três foram para lá.

5 Então o Senhor desceu numa coluna de nuvem, ficou na entrada do Tabernáculo e chamou Arão e Miriã. Quando ambos se apresentaram,

6 ele disse: "Ouçam as minhas palavras: Quando há um profeta entre vocês, eu, o Senhor, me revelo a ele por meio de visões e falo com ele em sonhos.

7 "Não é assim, porém, com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8 Com ele falo face a face, claramente, e não por meio de figuras; e ele chegou a ver a forma do Senhor. Por que não tiveram medo em criticar meu servo Moisés?"

9 E a ira do Senhor se acendeu contra eles, e ele se retirou.

10 Enquanto a nuvem saía de cima do Tabernáculo, Miriã de repente ficou com

como neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que estava leprosa.

11 Então, disse Arão a Moisés: Ai! SENHOR meu, não ponhas, te rogo, sobre nós este pecado, pois loucamente procedemos e pecamos.
12 Ora, não seja ela como um aborto, que, saindo do ventre de sua mãe, tenha metade de sua carne já consumida.
13 Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures.

14 Respondeu o SENHOR a Moisés: Se seu pai lhe cuspira no rosto, não seria envergonhada por sete dias? Seja detida sete dias fora do arraial e, depois, recolhida.

15 Assim, Miriã foi detida fora do arraial por sete dias; e o povo não partiu enquanto Miriã não foi recolhida.

16 Porém, depois, o povo partiu de Hazerote e acampou-se no deserto de Parã.

## Números 13

**Doze homens são enviados para espiar a terra de Canaã**

Deuteronômio 1.19-25

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada qual príncipe entre eles.
3 Enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo o mandado do SENHOR; todos

como a neve. Arão olhou para Miriã, e eis que ela estava coberta de lepra.

11E Arão disse a Moisés: — Ah! Meu senhor, não ponha sobre nós este pecado, porque agimos de forma tola e pecamos.

12Não permita que Miriã seja como um aborto, que, saindo do ventre de sua mãe, tenha metade de sua carne já consumida.
13Moisés clamou ao Senhor, dizendo: — Ó Deus, peço-te que a cures.

14O Senhor respondeu a Moisés: — Se o pai de Miriã tivesse cuspido no rosto dela, não seria envergonhada por sete dias? Que ela seja encerrada sete dias fora do arraial e, depois, trazida de volta.

15Assim, Miriã foi detida fora do arraial durante sete dias; e o povo não partiu enquanto Miriã não foi trazida de volta.

16Porém, depois, o povo partiu de Hazerote e acampou no deserto de Parã.

## Números 13

**Os espias**

Dt 1.19-25

1O Senhor disse a Moisés:
2— Envie alguns homens que espiem a terra de Canaã, que eu vou dar aos filhos de Israel. Enviem um homem de cada tribo de seus pais, sendo cada qual chefe entre eles.
3Moisés os enviou do deserto de Parã, segundo o mandado do Senhor. Todos

neve; e Arão olhou para Miriã, e eis que ela estava leprosa.

11 E Arão disse a Moisés: Ai, meu senhor! Eu te peço, não ponhas sobre nós este pecado, que cometemos tolamente.

12 Que ela não seja como um morto que, ao sair do ventre de sua mãe, tem a metade da sua carne já consumida.
13 E Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Eu te peço, ó Deus, cura-a agora.
14 E o SENHOR disse a Moisés: Se o seu pai tivesse apenas cuspido no seu rosto, não teria ela ficado envergonhada sete dias? Que esteja fechada fora do acampamento sete dias, e depois disso, que a recebam novamente.
15 E Miriã esteve fechada fora do acampamento sete dias, e o povo não partiu, até que recolhessem novamente a Miriã.

16 Depois, o povo partiu de Hazerote; e acamparam no deserto de Parã.

## Números 13

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Envia homens, para que possam examinar a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais, enviarás um homem, sendo cada um governante entre eles.
3 E Moisés, de acordo com a ordem do SENHOR, os enviou, do deserto de Parã;

branca como a neve; e olhou Arão para Miriã e eis que estava leprosa.

11 Pelo que Arão disse a Moisés: Ah, meu senhor! rogo-te não ponhas sobre nós este pecado, porque procedemos loucamente, e pecamos.
12 Não seja ela como um morto que, ao sair do ventre de sua mãe, tenha a sua carne já meio consumida.
13 Clamou, pois, Moisés ao Senhor, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures.

14 Respondeu o Senhor a Moisés: Se seu pai lhe tivesse cuspido na cara não seria envergonhada por sete dias? Esteja fechada por sete dias fora do arraial, e depois se recolherá outra vez.

15 Assim Miriã esteve fechada fora do arraial por sete dias; e o povo não partiu, enquanto Miriã não se recolheu de novo.

16 Mas depois o povo partiu de Hazerote, e acampou-se no deserto de Parã.

## Números 13

1 Então disse o Senhor a Moisés:
2 Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel. De cada tribo de seus pais enviarás um homem, sendo cada qual príncipe entre eles.
3 Moisés, pois, enviou-os do deserto de Parã, segundo a ordem do Senhor; eram

lepra e com a pele branca como a neve. Quando Arão viu que Miriã estava com lepra,

11disse a Moisés: “Por favor, meu senhor, não nos castigue por causa deste pecado. De fato fomos tolos e pecamos.

12Não deixe que Miriã seja como um feto abortado que nasce com a metade do corpo destruído”.
13Então Moisés clamou ao Senhor: “Ó Deus, eu peço que a cure!”
14E o Senhor respondeu a Moisés: “Se o pai dela tivesse cuspido no rosto dela, ela não estaria contaminada durante sete dias? Então que Miriã fique isolada fora do acampamento por sete dias e depois poderá voltar”.
15Dessa forma, puseram Miriã para fora do acampamento por uma semana, e o povo não partiu enquanto ela não foi trazida de volta.
16Depois disso, partiram de Hazerote e foram para o deserto de Parã, onde acamparam.

## Números 13

1E o Senhor disse a Moisés:

2“Envie alguns espiões para a terra de Canaã, terra que estou dando aos israelitas. Você deve enviar um líder de cada tribo dos seus antepassados”.

3Moisés fez conforme a ordem do Senhor e os enviou do deserto de Parã.

aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.
4 São estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7 da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
8 da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;
9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11 da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;
12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15 da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 São estes os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar aquela terra; e a Oseias, filho de Num, Moisés chamou Josué.
17 Enviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi ao Neguebe e penetrai nas montanhas.
18 Vede a terra, que tal é, e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se poucos ou muitos.
19 E qual é a terra em que habita, se boa ou má; e que tais são as cidades em que habita, se em arraiais, se em fortalezas.

aqueles homens eram chefes dos filhos de Israel.
4São estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
8da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;
9da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;
12da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16São estes os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar aquela terra. E a Oseias, filho de Num, Moisés deu o nome de Josué.
17Moisés os enviou a espiar a terra de Canaã e disse-lhes: — Subam pelo Neguebe e entrem na região montanhosa.
18Vejam a terra, como ela é, e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos.
19Vejam também como é a terra em que esse povo habita, se é boa ou má, e como são as cidades em que habita, se são arraiais ou fortalezas.

todos esses homens eram cabeças dos filhos de Israel.
4 E eram estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7 da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
8 da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;
9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11 da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;
12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15 da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a examinar aquela terra; e Moisés deu a Oseias, filho de Num, o nome de Josué.
17 E Moisés mandou espiar a terra de Canaã; e lhes disse: Segui pelo caminho do sul, e subi à montanha.
18 E vede como é a terra, e como é o povo que ali habita, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos.
19 E como é a terra em que habitam, se é boa ou má, e como são as cidades em que habitam, se em tendas ou em fortalezas.

todos eles homens principais dentre os filhos de Israel.
4 E estes são os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7 da tribo de Issacar, Ioal, filho de José;
8 da tribo de Efraim, Oséias, filho de Num;
9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sódi;
11 da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;
12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15 da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar a terra. Ora, a Oséias, filho de Num, Moisés chamou Josué.
17 Enviou-os, pois, Moisés a espiar: a terra de Canaã, e disse-lhes: Subi por aqui para o Negebe, e penetrai nas montanhas;
18 e vede a terra, que tal é; e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se pouco ou muito;
19 que tal é a terra em que habita, se boa ou má; que tais são as cidades em que habita, se arraiais ou fortalezas;

Todos eram líderes das tribos do povo de Israel.
4São estes os seus nomes: Samua, filho de Zacur, da tribo de Rúben;
5Safete, filho de Hori, da tribo de Simeão;
6Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá;
7Jigeal, filho de José, da tribo de Issacar;
8Oseias, filho de Num, da tribo de Efraim;
9Palti, filho de Rafu, da tribo de Benjamim;
10Gadiel, filho de Sodi, da tribo de Zebulom;
11Gadi, filho de Susi, da tribo de José, isto é, da tribo de Manassés;
12Amiel, filho de Gemali, da tribo de Dã;
13Setur, filho de Micael, da tribo de Aser;
14Nabi, filho de Vofsi, da tribo de Naftali; e
15Güel, filho de Maqui, da tribo de Gade.
16São esses os nomes dos homens que Moisés enviou para espionar a terra. Foi nessa época que Moisés mudou o nome de Oseias, filho de Num, para Josué.
17Moisés enviou os espiões para a terra de Canaã com as seguintes instruções: “Vão para o norte até o Neguebe e atravessem as montanhas,
18voltando com informações sobre a terra. Vejam também como é o povo que mora lá, se é forte ou fraco, se são muitos ou poucos;
19Vejam também se a terra em que habitam é fértil ou não; se as cidades em que vivem são acampamentos ou se são fortificadas;

20 Também qual é a terra, se fértil ou estéril, se nela há matas ou não. Tende ânimo e trazei do fruto da terra. Eram aqueles dias os dias das primícias das uvas.
21 Assim, subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.

22 E subiram pelo Neguebe e vieram até Hebrom; estavam ali Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque (Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito).

23 Depois, vieram até ao vale de Escol e dali cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois homens numa vara, como também romãs e figos.
24 Esse lugar se chamou o vale de Escol, por causa do cacho que ali cortaram os filhos de Israel.

**O relatório dos espias recebido com incredulidade**

Deuteronômio 1.26-33

25 Ao cabo de quarenta dias, voltaram de espiar a terra,

26 caminharam e vieram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, a Cades; deram-lhes conta, a eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.

27 Relataram a Moisés e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e, verdadeiramente, mana leite e mel; este é o fruto dela.

20Também como é o solo, se é fértil ou estéril, se nele há matas ou não. Tenham coragem e tragam dos frutos da terra. Aqueles dias eram os dias das primícias das uvas.
21Assim, foram e espiaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.

22E subiram pelo Neguebe e foram até Hebrom. Ali viviam Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque. (Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito.)

23Depois, foram até o vale de Escol e ali cortaram um ramo de videira com um cacho de uvas, o qual foi trazido por dois homens numa vara. Trouxeram também romãs e figos.
24Esse lugar foi chamado de vale de Escol, por causa do cacho de uvas que os filhos de Israel cortaram ali.

**O relatório dos espias**

Dt 1.26-33

25Depois de quarenta dias, voltaram de espiar a terra.
26Vieram a Moisés, a Arão e a toda a congregação dos filhos de Israel em Cades, no deserto de Parã. Fizeram um relato do que tinham visto, a eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes os frutos da terra.
27Relataram a Moisés e disseram: — Fomos à terra à qual você nos enviou. De fato, é uma terra onde mana leite e mel; estes são os frutos dela.

20 E como é a terra, se é repleta ou estéril, se há matas ou não. E tende bom ânimo e trazei do fruto da terra. Era aquele tempo o tempo das primícias das uvas.

21 Assim, subiram e examinaram a terra, desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.

22 E subiram pelo sul e foram até Hebrom, onde estavam Aimã, Sesai e Talmai, os filhos de Anaque; Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito.

23 E foram até ao ribeiro de Escol e ali cortaram um ramo com um cacho de uvas, e o trouxeram dois homens em uma vara, e trouxeram também romãs e figos.

24 Esse lugar foi chamado o ribeiro de Escol, por causa do cacho de uvas que cortaram os filhos de Israel.

25 E voltaram de examinar a terra, depois de quarenta dias.

26 E vieram até Moisés, e Arão, e à toda a congregação dos filhos de Israel, em Cades, no deserto de Parã, e lhes deram a informação, e a toda a congregação, e lhes mostraram os frutos da terra.

27 E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra para onde tu nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel; e este é o seu fruto.

20 e que tal é a terra, se gorda ou magra; se nela há árvores, ou não; e esforçai-vos, e tomai do fruto da terra. Ora, a estação era a das uvas temporãs.

21 Assim subiram, e espiaram a terra desde o deserto de Zim, até Reobe, à entrada de Hamate.

22 E subindo para o Negebe, vieram até Hebrom, onde estavam Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Anaque. {Ora, Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã no Egito. }

23 Depois vieram até e vale de Escol, e dali cortaram um ramo de vide com um só cacho, o qual dois homens trouxeram sobre uma verga; trouxeram também romãs e figos.
24 Chamou-se aquele lugar o vale de Escol, por causa do cacho que dali cortaram os filhos de Israel.

25 Ao fim de quarenta dias voltaram de espiar a terra.
26 E, chegando, apresentaram-se a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel, no deserto de Parã, em Cades; e deram-lhes notícias, a eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.
27 E, dando conta a Moisés, disseram: Fomos à terra a que nos enviaste. Ela, em verdade, mana leite e mel; e este é o seu fruto.

20se a terra é rica ou pobre e se existem muitas árvores ou não. Sejam corajosos e tragam alguns frutos da terra. Era a época da colheita das uvas.

21Eles subiram e observaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, que fica próximo de Hamate.
22A caminho do norte, passaram pelo Neguebe e chegaram a Hebrom, onde viviam as famílias de Aimã, Sesai e Talmai, descendentes de Enaque. A propósito, Hebrom era muito antiga e foi fundada sete anos antes de Zoã, no Egito.
23Depois chegaram até o vale de Escol, onde apanharam um cacho de uvas tão grande que foram necessários dois homens para carregá-lo, pendurado numa vara. Colheram também romãs e figos.
24Esse lugar foi chamado de vale de Escol, por causa do cacho de uvas que os israelitas cortaram ali.

25Ao fim de quarenta dias, voltaram de espionar a terra,

26e fizeram um relatório a Moisés, a Arão e a todo o povo de Israel que estava no deserto de Parã, em Cades, e mostraram os frutos da terra.

27Este foi o relatório que fizeram a Moisés: “Entramos na terra à qual você nos enviou, e é de fato um lugar maravilhoso,

28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades, mui grandes e fortificadas; também vimos ali os filhos de Anaque.
29 Os amalequitas habitam na terra do Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam na montanha; os cananeus habitam ao pé do mar e pela ribeira do Jordão.

30 Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela.

31 Porém os homens que com ele tinham subido disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.

32 E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

33 Também vimos ali gigantes (os filhos de Anaque são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos.

## Números 14

**Sedição do povo**

28Mas o povo que habita nessa terra é poderoso, e as cidades são muito grandes e fortificadas. Também vimos ali os filhos de Anaque.
29Os amalequitas habitam na terra do Neguebe. Os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas. Os cananeus habitam perto do mar e na beira do Jordão.

30Então Calebe fez calar o povo diante de Moisés e disse: — Vamos subir agora e tomar posse da terra, porque somos perfeitamente capazes de fazer isso.

31Porém os homens que tinham ido com ele disseram: — Não podemos atacar aquele povo, porque é mais forte do que nós.

32E, diante dos filhos de Israel, falaram mal da terra que haviam espiado, dizendo: — A terra pela qual passamos para espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

33Também vimos ali gigantes (os filhos de Anaque são descendentes de gigantes), e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também éramos aos olhos deles.

## Números 14

**A rebelião do povo**

28 Todavia, é forte o povo que habita na terra, e as cidades são fortificadas e mui grandes; além disso, vimos ali os filhos de Anaque.
29 Os amalequitas habitam na terra do sul; e os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas; e os cananeus habitam junto ao mar e à margem do Jordão.

30 E Calebe fez com que o povo se calasse diante de Moisés e disse: Subamos imediatamente, e possuamos a terra, porque somos capazes de conquistá-la.

31 Mas os homens que haviam subido com ele disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque são mais fortes do que nós.
32 E apresentaram, diante dos filhos de Israel, maus relatos sobre a terra que haviam examinado, e disseram: A terra pela qual passamos para examiná-la é uma terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

33 E ali vimos os gigantes, os filhos de Anaque, que são descendentes de gigantes; e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos, e assim éramos aos seus olhos.

## Números 14

28 Contudo o povo que habita nessa terra é poderoso, e as cidades são fortificadas e mui grandes. Vimos também ali os filhos de Anaque.
29 Os amalequitas habitam na terra do Negebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas; e os cananeus habitam junto do mar, e ao longo do rio Jordão.
30 Então Calebe, fazendo calar o povo perante Moisés, disse: Subamos animosamente, e apoderemo-nos dela; porque bem poderemos prevalecer contra ela.
31 Disseram, porém, os homens que subiram com ele: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nos.

32 Assim, perante os filhos de Israel infamaram a terra que haviam espiado, dizendo: A terra, pela qual passamos para espiá-la, é terra que devora os seus habitantes; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

33 Também vimos ali os nefilins, isto é, os filhos de Anaque, que são descendentes dos nefilins; éramos aos nossos olhos como gafanhotos; e assim também éramos aos seus olhos.

## Números 14

uma terra que produz muito leite e mel! Aqui estão alguns frutos dela.

28Mas o povo de lá é poderoso e as cidades são muito grandes e fortificadas. Também vimos lá os descendentes de Enaque.

29Os amalequitas vivem no sul, na terra do Neguebe; enquanto os heteus, os jebuseus e os amorreus vivem na zona montanhosa, e os cananeus moram no litoral e no vale do rio Jordão”.

30Mas Calebe pediu ao povo que estava ali diante de Moisés que se calasse, e disse: “Vamos partir e tomar a terra, porque é certo que vamos conquistá-la!”

31Mas os outros espiões que tinham ido com ele disseram: “Não podemos lutar contra o povo da terra, porque é mais forte do que nós!”

32E espalharam notícias negativas entre os israelitas acerca daquela terra. Eles disseram: “A terra que acabamos de ver não produz o suficiente nem para alimentar os próprios moradores. Lá todos os homens são de grande estatura.

33Vimos também alguns da família de Enaque, que são descendentes de uma antiga raça de gigantes. Perto deles nos sentíamos como gafanhotos; e, para eles, de fato éramos gafanhotos”.

## Números 14

1 Levantou-se, pois, toda a congregação e gritou em voz alta; e o povo chorou aquela noite.

2 Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Tomara tivéssemos morrido na terra do Egito ou mesmo neste deserto!

3 E por que nos traz o SENHOR a esta terra, para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos para o Egito?

4 E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão e voltemos para o Egito.

5 Então, Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto perante a congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes

7 e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muitíssimo boa.

8 Se o SENHOR se agradar de nós, então, nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel.

9 Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos

1Então toda a congregação se levantou e gritou em alta voz; e o povo chorou aquela noite.

2Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: — Quem dera tivéssemos morrido na terra do Egito ou mesmo neste deserto!

3E por que o Senhor nos traz a esta terra, para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não seria melhor voltarmos para o Egito?

4E diziam uns aos outros: — Vamos escolher um chefe e voltemos para o Egito.

5Então Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto diante da congregação dos filhos de Israel.

6E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram daqueles que espiaram a terra, rasgaram as suas roupas

7e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: — A terra pela qual passamos para espiar é terra muitíssimo boa.

8Se o Senhor se agradar de nós, então nos fará entrar e nos dará essa terra, que é uma terra que mana leite e mel.

9Tão somente não sejam rebeldes contra o Senhor e não tenham medo do povo dessa terra, porque, como pão, os podemos devorar; a proteção que eles

1 E toda a congregação ergueu sua voz, e clamou, e o povo chorou naquela noite.

2 E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Quisera Deus que tivéssemos morrido na terra do Egito, ou quisera Deus que tivéssemos morrido neste deserto.

3 E por que o SENHOR nos trouxe a esta terra, para cairmos pela espada e para que nossas esposas e nossas crianças sejam uma presa? Não seria melhor voltarmos ao Egito?

4 E eles disseram uns aos outros: Façamos um capitão e voltemos ao Egito.

5 Então Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos diante de toda a congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram alguns dos que haviam examinado a terra, rasgaram as suas vestes.

7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, e disseram: A terra pela qual passamos para examinar é uma terra muito boa.

8 Se o SENHOR se agradar de nós, então nos levará a esta terra e no-la dará, uma terra que mana leite e mel.

9 Somente não vos rebeleis contra o SENHOR, e não temais o povo da terra, porque eles são pão para nós; a sua defesa

1 Então toda a congregação levantou a voz e gritou; e o povo chorou naquela noite.

2 E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e Arão; e toda a congregação lhes disse: Antes tivéssemos morrido na terra do Egito, ou tivéssemos morrido neste deserto!

3 Por que nos traz o Senhor a esta terra para cairmos à espada? Nossas mulheres e nossos pequeninos serão por presa. Não nos seria melhor voltarmos para o Egito?

4 E diziam uns aos outros: Constituamos um por chefe o voltemos para o Egito.

5 Então Moisés e Arão caíram com os rostos por terra perante toda a assembléia da congregação dos filhos de Israel.

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes;

7 e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra, pela qual passamos para a espiar, é terra muitíssimo boa.

8 Se o Senhor se agradar de nós, então nos introduzirá nesta terra e no-la dará; terra que mana leite e mel.

9 Tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor, e não temais o povo desta terra, porquanto são eles nosso pão. Retirou-se

1Então, naquela noite o povo começou a chorar em voz alta.

2Todos os israelitas queixaram-se contra Moisés e contra Arão, e toda a comunidade disse a eles: “Teria sido melhor morrer no Egito, ou mesmo aqui no deserto.

3Por que o Senhor nos trouxe para esta terra? Só para sermos mortos pela espada na guerra e nossas mulheres e nossos filhos serem presos e se tornarem escravos? Não seria melhor voltarmos para o Egito?”

4E disseram uns aos outros: “Vamos escolher um líder e voltaremos para o Egito!”

5Então Moisés e Arão caíram no chão, com o rosto sobre a terra, diante de todo o povo de Israel.

6Então Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dois dos líderes que fizeram parte da missão de espionar a terra, rasgaram as suas roupas

7e disseram a todo o povo: “A terra que percorremos para espionar é muito boa.

8Se o Senhor se agradar de nós, ele nos ajudará a entrar nessa terra, que produz muito leite e mel, e a dará a nós.

9Apenas não sejam rebeldes contra o Senhor, e não tenham medo do povo que mora lá, porque nós os venceremos como se estivéssemos devorando pão.

devorar; retirou-se deles o seu amparo; o SENHOR é conosco; não os temais.

10 Apesar disso, toda a congregação disse que os apedrejassem; porém a glória do SENHOR apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.

11 Disse o SENHOR a Moisés: Até quando me provocará este povo e até quando não crerá em mim, a despeito de todos os sinais que fiz no meio dele?

12 Com pestilência o ferirei e o deserdarei; e farei de ti povo maior e mais forte do que este.

**Moisés intercede pelo povo**

13 Respondeu Moisés ao SENHOR: Os egípcios não somente ouviram que, com a tua força, fizeste subir este povo do meio deles,
14 mas também o disseram aos moradores desta terra; ouviram que tu, ó SENHOR, estás no meio deste povo, que face a face, ó SENHOR, lhes apareces, tua nuvem está sobre eles, e vais adiante deles numa coluna de nuvem, de dia, e, numa coluna de fogo, de noite.
15 Se matares este povo como a um só homem, as gentes, pois, que, antes, ouviram a tua fama, dirão:

16 Não podendo o SENHOR fazer entrar este povo na terra que lhe prometeu com juramento, os matou no deserto.

tinham se foi. O Senhor está conosco; não tenham medo deles.
10Apesar disso, toda a congregação disse que Josué e Calebe deviam ser apedrejados; porém a glória do Senhor apareceu na tenda do encontro a todos os filhos de Israel.

11O Senhor disse a Moisés: — Até quando este povo me provocará e até quando não crerá em mim, apesar de todos os sinais que fiz no meio dele?

12Vou feri-lo com pestilência e deserdá-lo; e farei de você povo maior e mais forte do que este.

**Moisés intercede pelo povo**

13Moisés respondeu ao Senhor: — Os egípcios não somente ouviram que, com o teu poder, fizeste este povo sair do meio deles,
14mas também o disseram aos moradores desta terra. Eles ouviram que tu, ó Senhor, estás no meio deste povo, que face a face, ó Senhor, lhes apareces, tua nuvem está sobre eles e vais adiante deles numa coluna de nuvem, de dia, e, numa coluna de fogo, de noite.
15Se matares este povo de uma só vez, as nações, que antes ouviram a tua fama, dirão:

16"Visto que o Senhor não conseguiu fazer este povo entrar na terra que lhe prometeu com juramento, matou-os no deserto."

se retirou deles, e o SENHOR está conosco; não os temais.

10 Mas toda a congregação disse que os apedrejassem, e a glória do SENHOR apareceu no tabernáculo da congregação, diante de todos os filhos de Israel.

11 E o SENHOR disse a Moisés: Até quando me provocará este povo? E até quando não crerão em mim, por todos os sinais que mostrei no meio deles?

12 Eu os ferirei com pestilência, e os rejeitarei, e farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que eles.

13 E Moisés disse ao SENHOR: Então os egípcios o ouvirão (porque com a tua força, tiraste este povo do meio deles);

14 e o dirão aos moradores desta terra, porque ouviram que tu, SENHOR, estás no meio deste povo, que tu SENHOR, és visto face a face, e que a tua nuvem está sobre eles, e que vais à frente deles, de dia em uma coluna de nuvem, e à noite em uma coluna de fogo.
15 E se matares todo este povo como a um só homem, então as nações que ouviram a tua fama, falarão, dizendo:

16 Porque o SENHOR não pode introduzir este povo na terra que lhes havia jurado; por isso, os matou no deserto.

deles a sua defesa, e o Senhor está conosco; não os temais.

10 Mas toda a congregação disse que fossem apedrejados. Nisso a glória do Senhor apareceu na tenda da revelação a todos os filhos de Israel.

11 Disse então o Senhor a Moisés: Até quando me desprezará este povo e até quando não crerá em mim, apesar de todos os sinais que tenho feito no meio dele?

12 Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei; e farei de ti uma nação maior e mais forte do que ele.

13 Respondeu Moisés ao Senhor: Assim os egípcios o ouvirão, eles, do meio dos quais, com a tua força, fizeste subir este povo,
14 e o dirão aos habitantes desta terra. Eles ouviram que tu, ó Senhor, estás no meio deste povo; pois tu, ó Senhor, és visto face a face, e a tua nuvem permanece sobre eles, e tu vais adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.
15 E se matares este povo como a um só homem, então as nações que têm ouvido da tua fama, dirão:
16 Porquanto o Senhor não podia introduzir este povo na terra que com juramento lhe prometera, por isso os matou no deserto.

O Senhor está conosco e tirou a proteção deles; por isso, não tenham medo deles!"

10Mas a reação do povo foi falar em apedrejá-los. Então a glória do Senhor apareceu a todos os filhos de Israel, sobre o Tabernáculo.

11E o Senhor disse a Moisés: "Até quando esse povo me provocará? Até quando vão deixar de crer em mim, apesar de todos os sinais que realizei no meio deles?

12Eu vou ferir este povo com pragas, e não serão mais meus herdeiros, mas de você farei um povo maior e mais forte do que este!".

13Mas Moisés respondeu ao Senhor: "Os egípcios conhecem bem o seu poder, pois o Senhor tirou este povo do Egito,

14e contaram isto aos habitantes desta terra, que sabem que o Senhor está com este povo e que aparece a eles face a face. Eles sabem que a sua nuvem está sobre eles, e que o Senhor vai adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.
15Agora, se o Senhor matar o seu povo, as nações que ouviram falar da sua fama vão dizer:
16'O Senhor não conseguiu levar o seu povo para a terra que prometeu dar a eles por meio de juramento; por isso os matou no deserto'.

17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu SENHOR se engrandeça, como tens falado, dizendo:

18 O SENHOR é longânimo e grande em misericórdia, que perdoa a iniqüidade e a transgressão, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniqüidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta gerações.

19 Perdoa, pois, a iniqüidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia e como também tens perdoado a este povo desde a terra do Egito até aqui.

**O castigo dado por Deus**

Deuteronômio 1.34-40

20 Tornou-lhe o SENHOR: Segundo a tua palavra, eu lhe perdoei.
21 Porém, tão certo como eu vivo, e como toda a terra se encherá da glória do SENHOR,
22 nenhum dos homens que, tendo visto a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto, todavia, me puseram à prova já dez vezes e não obedeceram à minha voz,
23 nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus pais, sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

24 Porém o meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o farei entrar a terra que espiou, e a sua descendência a possuirá.

17Agora, pois, peço que a força do meu Senhor se engrandeça, como tens falado, dizendo:

18"O Senhor é tardio em irar-se e rico em bondade; ele perdoa a iniquidade e a transgressão, mas não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração."

19Perdoa, pois, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia e como também tens perdoado a este povo desde a terra do Egito até aqui.

**O castigo dado por Deus**

Dt 1.34-40

20O Senhor respondeu: — Conforme você me pediu, eu perdoei.
21Porém, tão certo como eu vivo, e como toda a terra se encherá da glória do Senhor,
22nenhum dos homens que viram a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto, e mesmo assim me puseram à prova já dez vezes e não obedeceram à minha voz,
23nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus pais; sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

24Porém o meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o farei entrar na terra que espiou, e a sua descendência a possuirá.

17 E agora suplico-te, que a força do meu SENHOR se engrandeça, conforme falaste, dizendo:

18 O SENHOR é longânimo e de grande misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, e, de maneira nenhuma, inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos, até a terceira e a quarta geração.

19 Perdoa, suplico-te, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia, como também perdoaste a este povo desde a terra do Egito até agora.

20 E o SENHOR disse: Conforme a tua palavra, lhe perdoei.

21 Mas, tão certamente como eu vivo, toda a terra se encherá da glória do SENHOR.

22 Porque todos esses homens que viram a minha glória e os meus milagres, que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz,

23 certamente não verão a terra que jurei a seus pais, e nenhum dos que me provocaram a verá.

24 Mas a meu servo Calebe, porque com ele havia outro espírito, e me seguiu plenamente, a ele levarei à terra em que entrou, e a sua semente a possuirá

17 Agora, pois, rogo-te que o poder do meu Senhor se engrandeça, segundo tens dito:

18 O Senhor é tardio em irar-se, e grande em misericórdia; perdoa a iniqüidade e a transgressão; ao culpado não tem por inocente, mas visita a iniqüidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração.

19 Perdoa, rogo-te, a iniqüidade deste povo, segundo a tua grande misericórdia, como o tens perdoado desde o Egito até, aqui.

20 Disse-lhe o Senhor: Conforme a tua palavra lhe perdoei;

21 tão certo, porém, como eu vivo, e como a glória do Senhor encherá toda a terra,

22 nenhum de todos os homens que viram a minha glória e os sinais que fiz no Egito e no deserto, e todavia me tentaram estas dez vezes, não obedecendo à minha voz,

23 nenhum deles verá a terra que com juramento prometi o seus pais; nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

24 Mas o meu servo Calebe, porque nele houve outro espírito, e porque perseverou em seguir-me, eu o introduzirei na terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá.

17"Por isso, Senhor, clamo que mostre o seu grande poder, quando prometeu:

18'O Senhor é muito paciente e grande em misericórdia, e perdoa o pecado e a transgressão ainda que não deixa o pecado sem castigo, e pune o pecado dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração'.

19Peço então que, por causa da sua grande misericórdia, o Senhor perdoe os pecados deste povo, da mesma maneira que tem perdoado este povo desde que saíram da terra do Egito até aqui".

20Então o Senhor disse: "Está bem. Vou perdoar este povo como você me pediu.
21No entanto, prometo que tão certo como eu vivo, e pela glória do Senhor que enche toda a terra,
22que nenhum destes homens que viram a minha glória e os sinais que fiz no Egito e no deserto, e me puseram à prova dez vezes e não obedeceram à minha voz,
23verá a terra que prometi por meio de juramento dar aos seus antepassados. Nenhum desses que me desprezou verá a terra.

24Mas o meu servo Calebe tem um espírito diferente e me segue com fidelidade. Ele entrará na terra que espionou, e seus descendentes a possuirão por herança.

25 Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; mudai, amanhã, de rumo e caminhai para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.
26 Depois, disse o SENHOR a Moisés e a Arão:
27 Até quando sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim.
28 Dize-lhes: Por minha vida, diz o SENHOR, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros.
29 Neste deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que de vós foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes;
30 não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei entrar nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32 Porém, quanto a vós outros, o vosso cadáver cairá neste deserto.

33 Vossos filhos serão pastores neste deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que o vosso cadáver se consuma neste deserto.

34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, cada dia

25Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; portanto, amanhã mudem de rumo e caminhem para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.
26Depois, o Senhor disse a Moisés e a Arão:
27— Até quando vou aguentar esta má congregação que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim.
28Diga-lhes: “Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, vou tratar vocês de acordo com o que falaram aos meus ouvidos.

29Neste deserto, cairá o cadáver de vocês — de todos vocês que foram contados no censo, de vinte anos para cima, e que murmuraram contra mim.

30Vocês não entrarão na terra na qual jurei que os faria habitar, com a exceção de Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31Mas os seus filhos, dos quais vocês dizem que serão por presa, esses eu farei entrar nela; e eles conhecerão a terra que vocês desprezaram.

32Porém, quanto a vocês, o seu cadáver cairá neste deserto.
33Os filhos de vocês serão pastores neste deserto durante quarenta anos e levarão sobre si as infidelidades de vocês, até que o cadáver de vocês se consuma neste deserto.
34Segundo o número dos dias em que vocês espiaram a terra, quarenta dias,

25 (Os amalequitas e os cananeus habitam no vale). Voltai amanhã, e entrai no deserto pelo caminho do mar Vermelho.

26 Depois, o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:
27 Até quando tolerarei esta má congregação, que murmura contra mim? Ouvi as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim.
28 Dirás a eles: Tão certamente como eu vivo, diz o SENHOR, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós.
29 Os vossos cadáveres cairão neste deserto, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, com idade igual ou superior a vinte anos, que contra mim murmurastes;
30 sem dúvida, não entrareis na terra na qual jurei que vos faria habitar, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas os vossos pequenos, dos quais dissestes que seriam presa, a eles trarei na terra, e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32 Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33 E vossos filhos peregrinarão neste deserto quarenta anos e levarão as vossas corrupções, até que os vossos cadáveres sejam consumidos no deserto.

34 Segundo o número dos dias em que examinastes esta terra, quarenta dias,

25 Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornai-vos amanhã, e caminhai para o deserto em direção ao Mar Vermelho.

26 Depois disse o Senhor a Moisés e Arão:

27 Até quando sofrerei esta má congregação, que murmura contra mim? tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, que eles fazem contra mim.
28 Dize-lhes: Pela minha vida, diz o Senhor, certamente conforme o que vos ouvi falar, assim vos hei de fazer:
29 neste deserto cairão os vossos cadáveres; nenhum de todos vós que fostes contados, segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, que contra mim murmurastes,
30 certamente nenhum de vós entrará na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31 Mas aos vossos pequeninos, dos quais dissestes que seriam por presa, a estes introduzirei na terra, e eles conhecerão a terra que vós rejeitastes.

32 Quanto a vós, porém, os vossos cadáveres cairão neste deserto;

33 e vossos filhos serão pastores no deserto quarenta anos, e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.

34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, a saber, quarenta dias,

25Já que os amalequitas e os cananeus habitam no vale, amanhã vocês mudarão de rumo e voltarão para o deserto em direção ao mar Vermelho”.

26Depois o Senhor disse a Moisés e a Arão:

27“Até quando este povo mau se queixará contra mim? Tenho ouvido as queixas desses israelitas murmuradores.

28Diga a eles: ‘Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, farei o que vocês pediram:

29Todos vocês, que têm mais de vinte anos de idade, que foram contados no recenseamento e que se queixaram contra mim, morrerão no deserto.

30Nenhum de vocês entrará nesta terra, que jurei com mão levantada dar a vocês como moradia, a não ser Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.
31Mas, quanto aos seus filhos, os quais vocês disseram que se tornariam escravos do povo desta terra, eu os levarei com segurança para desfrutarem da terra que vocês desprezaram.
32Quanto a vocês, morrerão, e os seus corpos cairão neste deserto.

33Seus filhos andarão sem rumo pelo deserto por quarenta anos, até que o último de vocês morra, como castigo pela sua infidelidade.

34Como os espiões estiveram na terra durante quarenta dias, vocês andarão sem

representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniqüidades quarenta anos e tereis experiência do meu desagrado.

35 Eu, o SENHOR, falei; assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto, se consumirão e aí falecerão.

36 Os homens que Moisés mandara a espiar a terra e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra,

37 esses mesmos homens que infamaram a terra morreram de praga perante o SENHOR.

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, sobreviveram.

**O povo derrotado em Horma**

Deuteronômio 1.41-46

39 Falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel, e o povo se contristou muito.

40 Levantaram-se pela manhã de madrugada e subiram ao cimo do monte, dizendo: Eis-nos aqui e subiremos ao lugar que o SENHOR tem prometido, porquanto havemos pecado.

41 Porém Moisés respondeu: Por que transgredis o mandado do SENHOR? Pois isso não prosperará.

cada dia representando um ano, vocês levarão sobre si as suas iniquidades durante quarenta anos e terão experiência do meu desagrado.

35Eu, o Senhor, falei. Assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto, se consumirão e aí morrerão.”

36Os homens que Moisés havia mandado para espiar a terra e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, falando mal da terra,

37esses mesmos homens que falaram mal da terra morreram de praga diante do Senhor.

38Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, sobreviveram.

**O povo é derrotado em Horma**

Dt 1.41-46

39Moisés falou estas palavras a todos os filhos de Israel, e o povo ficou muito triste.

40Levantaram-se de manhã cedo e subiram ao alto do monte, dizendo: — Aqui estamos e subiremos ao lugar que o Senhor nos prometeu, porque pecamos.

41Porém Moisés respondeu: — Por que vocês estão transgredindo o mandado do Senhor? Isso não prosperará.

cada dia correspondendo a um ano, levareis as vossas iniquidades durante quarenta anos e conhecereis o meu rompimento da promessa.

35 Eu, o SENHOR, falei. E certamente farei isto a toda esta má congregação, que se levantou contra mim neste deserto, serão consumidos e nele falecerão.

36 E os homens que Moisés mandara examinar a terra, que voltaram e fizeram toda a congregação murmurar contra ele, infamando a terra,

37 aqueles homens que trouxeram más informações sobre a terra, morreram de praga diante do SENHOR.

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dois dos homens que foram examinar a terra, permaneceram com vida.

39 E falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; e o povo lamentou muito.

40 E levantaram-se pela manhã bem cedo, e subiram ao topo do monte, dizendo: Eis-nos aqui e subiremos ao lugar que o SENHOR prometeu, porque pecamos.

41 E Moisés disse: Por que transgredis a ordem do SENHOR? Porém não prosperará.

levareis sobre vós as vossas iniqüidades por quarenta anos, um ano por um dia, e conhecereis a minha oposição.

35 Eu, o Senhor, tenho falado; certamente assim o farei a toda esta má congregação, aos que se sublevaram contra mim; neste deserto se consumirão, e aqui morrerão.

36 Ora, quanto aos homens que Moisés mandara a espiar a terra e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra,

37 aqueles mesmos homens que infamaram a terra morreram de praga perante o Senhor.

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida.

39 Então Moisés falou estas palavras a todos os filhos de Israel, pelo que o povo se entristeceu muito.

40 Eles, pois, levantando-se de manhã cedo, subiram ao cume do monte, e disseram: Eis-nos aqui; subiremos ao lugar que o Senhor tem dito; porquanto havemos pecado.

41 Respondeu Moisés: Ora, por que transgredis o mandado do Senhor, visto que isso não prosperará?

rumo por quarenta anos — um ano para cada dia, sofrendo as consequências dos seus pecados. Eu lhes ensinarei o que significa rejeitar a mim.

35Eu, o Senhor, falei, e certamente farei essas coisas a toda essa comunidade má, que conspirou contra mim. Eles encontrarão o seu fim nesse deserto e morrerão’ ”.

36Os homens que Moisés enviou para espionar a terra e que depois de voltar colocaram medo no coração do povo, fazendo com que se queixasse contra ele ao espalhar informações negativas a respeito da terra,

37esses homens que espalharam essas informações morreram repentinamente de praga diante do Senhor.

38De todos os espiões que foram espionar a terra, somente Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, continuaram vivos.

39Quando Moisés contou essas palavras a todos os israelitas, uma grande tristeza tomou conta deles.

40No dia seguinte se levantaram cedo e partiram em direção ao alto da região montanhosa, e disseram: “Aqui estamos! Reconhecemos que pecamos. Agora estamos prontos para ir à terra que o Senhor nos prometeu”.

41Mas Moisés respondeu: “Por que vocês estão desobedecendo às ordens

42 Não subais, pois o SENHOR não estará no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43 Porque os amalequitas e os cananeus ali estão diante de vós, e caireis à espada; pois, uma vez que vos desviastes do SENHOR, o SENHOR não será convosco.

44 Contudo, temerariamente, tentaram subir ao cimo do monte, mas a arca da Aliança do SENHOR e Moisés não se apartaram do meio do arraial.

45 Então, desceram os amalequitas e os cananeus que habitavam na montanha e os feriram, derrotando-os até Horma.

## Números 15

**Leis a respeito de ofertas**

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos hei de dar,

3 e ao SENHOR fizerdes oferta queimada, holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto ou em oferta voluntária, ou, nas vossas festas fixas, apresentardes ao SENHOR aroma agradável com o sacrifício de gado e ovelhas,

4 então, aquele que apresentar a sua oferta ao SENHOR, por oferta de manjares, trará a décima parte de um efa de flor de

42 Não vão, porque o Senhor não estará no meio de vocês, e vocês serão derrotados pelos seus inimigos.

43 Porque os amalequitas e os cananeus estão logo ali adiante, e vocês cairão à espada. Uma vez que se desviaram do Senhor, o Senhor não estará com vocês.

44 Contudo, eles teimaram em querer entrar na região montanhosa. No entanto, a arca da aliança do Senhor e Moisés não saíram do meio do arraial.

45 Então os amalequitas e os cananeus que habitavam na região montanhosa desceram e os atacaram, derrotando-os até Horma.

## Números 15

**Leis a respeito de ofertas**

1 O Senhor disse a Moisés:

2 — Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Quando entrarem na terra em que vocês vão habitar, a terra que eu lhes darei,

3 e ao Senhor fizerem oferta queimada, holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto ou em oferta voluntária, ou, nas suas festas fixas, apresentarem ao Senhor aroma agradável com o sacrifício de gado e ovelhas,

4 então aquele que apresentar a sua oferta ao Senhor, por oferta de cereais, trará dois litros da melhor farinha, misturada com um litro de azeite.

42 Não subais, porque o SENHOR não está no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43 Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante de vós, e caireis pela espada; porque como vos desviastes do SENHOR, o SENHOR não estará convosco.

44 Contudo, ousaram subir ao topo do monte, mas a arca do pacto do SENHOR e Moisés não se afastaram do acampamento.

45 Então, desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, e os feriram, derrotando-os até Horma.

## Números 15

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos darei,

3 e fizerdes ao SENHOR uma oferta queimada, ou sacrifício em cumprimento de um voto, ou em oferta voluntária, ou em vossas solenidades, para apresentardes ao SENHOR um cheiro suave de ovelhas ou rebanho;

4 então, aquele que oferecer a sua oferta ao SENHOR, por oferta de alimentos, oferecerá uma décima parte de farinha

42 Não subais, pois o Senhor não está no meio de vós; para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43 Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante da vossa face, e caireis à espada; pois, porquanto vos desviastes do Senhor, o Senhor não estará convosco.

44 Contudo, temerariamente subiram eles ao cume do monte; mas a arca do pacto do Senhor, e Moisés, não se apartaram do arraial.

45 Então desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, e os feriram, derrotando-os até Horma.

## Números 15

1 Depois disse o Senhor a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel e díze-lhes: Quando entrardes na terra da vossa habitação, que eu vos hei de dar,

3 e ao Senhor fizerdes, do gado eu do rebanho, oferta queimada, holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou como oferta voluntária, para fazer nas vossos festas fixas um cheiro suave ao Senhor,

4 Então aquele que fizer a sua oferta, fará ao Senhor uma oferta de cereais de um décimo de efa de flor de farinha,

do Senhor de voltar para o deserto? É tarde demais!

42 Não vão, porque o Senhor não está com vocês. Vocês serão derrotados pelos seus inimigos.

43 Não se lembram? Os amalequitas e os cananeus estão aí na frente! Vocês abandonaram o Senhor, ele não estará com vocês, e vocês serão derrotados”.

44 Apesar disso, eles foram em frente, em direção ao alto da região montanhosa, mesmo tendo Moisés e a arca da aliança do Senhor ficado no acampamento.

45 Então os amalequitas e os cananeus que viviam nas montanhas desceram e atacaram os israelitas, derrotaram-nos e os perseguiram até Hormá.

## Números 15

1 O Senhor disse a Moisés:

2 “Dê as seguintes instruções ao povo de Israel: Quando os filhos de vocês entrarem na terra que eu dei a eles como moradia,

3 e apresentarem ao Senhor um animal do rebanho de gado ou uma ovelha como oferta queimada, seja um sacrifício para cumprir um voto ou como oferta voluntária, seja um sacrifício especial em uma das festas anuais ou qualquer outra oferta, ou ainda uma oferta preparada no fogo como aroma agradável ao Senhor,

4 aquele que trouxer a sua oferta ao Senhor apresentará a ele uma oferta de cereais de um jarro de farinha da melhor

farinha, misturada com a quarta parte de um him de azeite.
5 E de vinho para libação prepararás a quarta parte de um him para cada cordeiro, além do holocausto ou do sacrifício.
6 Para cada carneiro prepararás uma oferta de manjares de duas décimas de um efa de flor de farinha, misturada com a terça parte de um him de azeite;
7 e de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him ao SENHOR, em aroma agradável.
8 Quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto ou um sacrifício pacífico ao SENHOR,
9 com o novilho, trarás uma oferta de manjares de três décimas de um efa de flor de farinha, misturada com a metade de um him de azeite,
10 e de vinho para a libação trarás a metade de um him, oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.
11 Assim se fará com todos os novilhos, carneiros, cordeiros e bodes.
12 Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis para cada um.
13 Todos os naturais assim farão estas coisas, trazendo oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

5E de vinho para libação prepare um litro para cada cordeiro, além do holocausto ou do sacrifício.
6Para cada carneiro prepare uma oferta de cereais de quatro litros da melhor farinha, misturada com um litro e meio de azeite.
7E de vinho para a libação ofereça um litro e meio ao Senhor, em aroma agradável.
8Quando você preparar um novilho para holocausto ou sacrifício, em cumprimento de um voto ou um sacrifício pacífico ao Senhor,
9traga com o novilho uma oferta de cereais de seis litros da melhor farinha, misturada com dois litros de azeite,
10e de vinho para a libação traga dois litros, oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.
11— Assim se fará com todos os novilhos, carneiros, cordeiros e bodes.
12Segundo o número que vocês oferecerem, assim o farão para cada um.
13Todos os naturais da terra assim farão estas coisas, trazendo oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

misturada com a quarta parte de um him de azeite.
5 E a quarta parte de um him de vinho, para a oferta de bebida com a oferta queimada, ou para o sacrifício de um cordeiro.
6 Para cada carneiro prepararás uma oferta de alimentos de duas décimas partes de farinha, misturada com a terça parte de um him de azeite.
7 E para a oferta de bebida a terça parte de um him de vinho, em cheiro suave para o SENHOR.
8 E, quando preparares o novilho para a oferta queimada ou sacrifício, para cumprir um voto, ou oferta pacífica ao SENHOR,
9 então oferecerás com o novilho uma oferta de alimentos de três décimas de farinha, misturada com a metade de um him de azeite,
10 e deverás trazer como uma oferta de bebida metade de um him de vinho, oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.
11 Assim será feito com cada boi, ou com cada carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou cabritos.
12 Segundo o número que oferecerdes, assim fareis com cada um, conforme o seu número.
13 Todos os que nasceram da terra farão essas coisas dessa maneira, oferecendo oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR.

misturada com a quarta parte de um him de azeite;
5 e de vinho para a oferta de libação prepararás a quarta parte de um him para o holocausto, ou para o sacrifício, para cada cordeiro;
6 e para cada carneiro prepararás como oferta de cereais, dois décimos de efa de flor de farinha, misturada com a terça parte de um him de azeite;
7 e de vinho para a oferta de libação oferecerás a terça parte de um him em cheiro suave ao Senhor.
8 Também, quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício, para cumprir um voto, ou um sacrifício de ofertas pacíficas ao Senhor,
9 com o novilho oferecerás uma oferta de cereais de três décimos de efa, de flor de farinha, misturada com a metade de um him de azeite;
10 e de vinho para a oferta de libação oferecerás a metade de um him como oferta queimada em cheiro suave ao Senhor.
11 Assim se fará com cada novilho, ou carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou dos cabritos.
12 Segundo o número que oferecerdes, assim fareis com cada um deles.
13 Todo natural assim fará estas coisas, ao oferecer oferta queimada em cheiro suave ao Senhor.

qualidade, amassada com um litro de azeite.
5Para cada cordeiro da oferta queimada, ou do sacrifício, deve preparar um litro de vinho como oferta de bebida.
6“Se o sacrifício for um carneiro, deve preparar uma oferta de cereais de dois jarros de farinha da melhor qualidade,
7e um litro de vinho como oferta de bebida. Isso será apresentado como aroma agradável ao Senhor.
8“Quando preparar um novilho para oferta queimada ou sacrifício, para cumprir um voto especial ou como oferta de paz ao Senhor,
9então traga com o novilho uma oferta de cereais de três jarros de farinha da melhor qualidade, amassada com um litro e três quartos de azeite.
10Traga também um litro e três quartos de vinho para a oferta de bebida. Essa oferta deve ser preparada no fogo, como aroma agradável ao Senhor.
11Essas são as instruções que devem acompanhar cada sacrifício de novilho, carneiro, ovelha ou cabrito.
12Quando for oferecido mais de um animal, as ofertas deverão ser aumentadas proporcionalmente.
13“Todo israelita natural da terra deverá proceder dessa maneira quando apresentar uma oferta preparada no fogo, para que seja uma oferta de aroma agradável ao Senhor.

14 Se também morar convosco algum estrangeiro ou quem quer que estiver entre vós durante as vossas gerações, e trouxer uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele.

15 Quanto à congregação, haja apenas um estatuto, tanto para vós outros como para o estrangeiro que morar entre vós, por estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós sois, assim será o estrangeiro perante o SENHOR.

16 A mesma lei e o mesmo rito haverá para vós outros e para o estrangeiro que mora convosco.
17 Disse mais o SENHOR a Moisés:
18 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando chegardes à terra em que vos farei entrar,

19 ao comerdes do pão da terra, apresentareis oferta ao SENHOR.

20 Das primícias da vossa farinha grossa apresentareis um bolo como oferta; como oferta da eira, assim o apresentareis.

21 Das primícias da vossa farinha grossa apresentareis ao SENHOR oferta nas vossas gerações.

**Os sacrifícios pelos pecados por ignorância**

Levítico 4.13-21

22 Quando errardes e não cumprirdes todos estes mandamentos que o SENHOR falou a Moisés,

14Se também morar com vocês algum estrangeiro ou quem quer que estiver entre vocês ou os seus descendentes e trouxer uma oferta queimada de aroma agradável ao Senhor, deverá fazer o mesmo que vocês fazem.

15Quanto à congregação, haja apenas um estatuto, tanto para vocês como para os estrangeiros que morarem entre vocês, por estatuto perpétuo nas suas gerações; vocês e os estrangeiros serão iguais diante do Senhor.

16A mesma lei e o mesmo rito se aplicam a vocês e aos estrangeiros que moram com vocês.
17O Senhor disse a Moisés:
18— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: Quando chegarem à terra em que eu os farei entrar,

19ao comerem do pão da terra, apresentem uma oferta ao Senhor.

20Das primícias da farinha grossa vocês apresentarão um bolo como oferta; como oferta da eira, assim vocês o apresentarão.

21Das primícias da farinha grossa vocês apresentarão ao Senhor oferta nas suas gerações.

**Sacrifícios pelos pecados involuntários**

Lv 4.13-21

22— Quando vocês cometerem pecado involuntário e não cumprirem todos estes mandamentos que o Senhor falou a Moisés,

14 E se um estrangeiro peregrinar convosco, ou se estiver no meio de vós, nas vossas gerações, e oferecer uma oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele.

15 Um mesmo estatuto haverá para vós, da congregação, e também para o estrangeiro que peregrinar entre vós, um estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós sois, assim será o peregrino perante o SENHOR.

16 Uma mesma lei e um mesmo hábito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco.
17 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
18 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra a que os levarei,
19 então quando comerdes do pão da terra, fareis elevar uma oferta alçada ao SENHOR.

20 Oferecereis um bolo das primícias da vossa massa, em oferta alçada; como fareis a oferta alçada da eira, assim oferecereis.

21 Das primícias das vossas massas dareis ao SENHOR oferta alçada nas vossas gerações.

22 E se errardes e não obedecerdes a todos estes mandamentos, que o SENHOR falou a Moisés,

14 Também se peregrinar convosco algum estrangeiro, ou quem quer que estiver entre vos nas vossas gerações, e ele oferecer uma oferta queimada de cheiro suave ao Senhor, como vós fizerdes, assim fará ele.

15 Quanto à assembléia, haverá um mesmo estatuto para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco, estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós, assim será o peregrino perante o Senhor.

16 Uma mesma lei e uma mesma ordenança haverá para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco.
17 Disse mais o Senhor a Moisés:
18 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Depois de terdes entrado na terra em que vos hei de introduzir,

19 será que, ao comerdes do pão da terra, oferecereis ao Senhor uma oferta alçada.

20 Das primícias da vossa massa oferecereis um bolo em oferta alçada; como a oferta alçada da eira, assim o oferecereis.

21 Das primícias das vossas massas dareis ao Senhor oferta alçada durante as vossas gerações.

22 Igualmente, quando vierdes a errar, e não observardes todos esses mandamentos, que o Senhor tem falado a Moisés,

14E se um estrangeiro que mora no meio de vocês, ou entre os seus descendentes, apresentar uma oferta preparada no fogo, deverá proceder da mesma maneira, para que seja uma oferta de aroma agradável ao Senhor.
15Porque existe a mesma lei para todos, tanto para os israelitas de nascimento como para os estrangeiros que moram entre vocês; esta é uma lei que será verdadeira para sempre, de geração em geração, pois todos são iguais perante o Senhor.
16A mesma lei e o mesmo regulamento se aplicam tanto a vocês quanto ao estrangeiro”.
17O Senhor também disse a Moises:
18“Diga ao povo de Israel: Quando entrarem na terra para onde os estou levando
19e comerem do alimento que a terra produz, apresentem uma parte como oferta especial ao Senhor.

20Preparem um bolo feito com a farinha da primeira colheita, que deverá ser apresentado como oferta especial.

21Dessa farinha vocês devem apresentar uma oferta especial ao Senhor, de geração em geração.

22“Se vocês falharem em cumprir estes regulamentos que o Senhor tem dado a vocês por meio de Moisés,

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 23 sim, tudo quanto o SENHOR vos tem mandado por Moisés, desde o dia em que o SENHOR ordenou e daí em diante, nas vossas gerações, | 23sim, tudo o que o Senhor lhes ordenou por meio de Moisés, desde o dia em que o Senhor ordenou e daí em diante, nas suas gerações, | 23 tudo o que o SENHOR vos ordenou, pela mão de Moisés, desde o dia em que o SENHOR ordenou Moisés, e dali em diante, nas vossas gerações, | 23 sim, tudo quanto o Senhor vos tem ordenado por intermédio do Moisés, desde o dia em que o Senhor começou a dar os seus mandamentos, e daí em diante pelas vossas gerações, | 23desde o dia em que o Senhor deu esses mandamentos a Moisés e a todas as gerações futuras, vocês deverão proceder da seguinte maneira: |
| 24 será que, quando se fizer alguma coisa por ignorância e for encoberta aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho, para holocausto de aroma agradável ao SENHOR, com a sua oferta de manjares e libação, segundo o rito, e um bode, para oferta pelo pecado. | 24então, quando se fizer alguma coisa de forma involuntária e isso for oculto aos olhos da coletividade, toda a congregação oferecerá um novilho, para holocausto de aroma agradável ao Senhor, com a sua oferta de cereais e de libação, segundo o rito, e um bode, para oferta pelo pecado. | 24 então, se alguma coisa for cometida por ignorância, sem o conhecimento da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para a oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR, com a sua oferta de alimentos e oferta de bebida conforme a sua ordenança, e um bode para a oferta pelo pecado. | 24 será que, quando se fizer alguma coisa sem querer, e isso for encoberto aos olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto em cheiro suave ao Senhor, juntamente com a oferta de cereais do mesmo e a sua oferta de libação, segundo a ordenança, e um bode como sacrifício pelo pecado. | 24Se isso ocorrer sem intenção e ficar encoberto da comunidade, quando o povo perceber o erro, ele terá de oferecer um novilho como oferta queimada como aroma agradável ao Senhor. Também deverá apresentar com a sua oferta de cereais uma oferta de bebida, conforme o regulamento, e um bode como oferta pelo pecado. |
| 25 O sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado, porquanto foi erro, e trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e a sua oferta pelo pecado perante o SENHOR, por causa do seu erro. | 25O sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado, porque foi algo involuntário, e eles trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao Senhor, e a sua oferta pelo pecado diante do Senhor, por causa do seu pecado involuntário. | 25 E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e a transgressão lhes será perdoada; porque foi ignorância, e trarão a sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e a sua oferta pelo pecado perante o SENHOR, por causa da sua ignorância. | 25 E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e eles serão perdoados; porquanto foi erro, e trouxeram a sua oferta, oferta queimada ao Senhor, e o seu sacrifício pelo pecado perante o Senhor, por causa do seu erro. | 25E o sacerdote apresentará o sacrifício em favor de todo o povo de Israel para obter o perdão dos pecados deles, e esses pecados serão perdoados, pois o pecado não foi intencional, e eles corrigiram isso com o sacrifício preparado no fogo apresentado ao Senhor e com uma oferta pelo pecado. |
| 26 Será, pois, perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel e mais ao estrangeiro que habita no meio deles, pois no erro foi envolvido todo o povo. | 26Assim, toda a congregação dos filhos de Israel e também os estrangeiros que habitam no meio deles serão perdoados, pois todo o povo foi envolvido nesse pecado involuntário. | 26 E será perdoada toda a congregação dos filhos de Israel, e ao estrangeiro que peregrina no meio deles, vendo que todo o povo estava em ignorância. | 26 Será, pois, perdoada toda a congregação dos filhos de Israel, bem como o estrangeiro que peregrinar entre eles; porquanto sem querer errou o povo todo. | 26E todo o povo, inclusive os estrangeiros que vivem no meio deles, serão perdoados, porque esse pecado involuntário e o perdão envolvem toda a comunidade. |
| 27 Se alguma pessoa pecar por ignorância, apresentará uma cabra de um ano como oferta pelo pecado. | 27— Se alguma pessoa cometer pecado involuntário, apresentará uma cabra de um ano como oferta pelo pecado. | 27 E se alguma alma pecar por ignorância, oferecerá uma cabra de um ano para a oferta pelo pecado. | 27 E, se uma só pessoa pecar sem querer, oferecerá uma cabra de um ano como sacrifício pelo pecado. | 27“Se um único indivíduo pecar, então ele oferecerá uma cabra de um ano de idade como oferta pelo pecado. |
| 28 O sacerdote fará expiação pela pessoa que errou, quando pecar por ignorância perante o SENHOR, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado. | 28O sacerdote fará expiação pela pessoa que errou, quando cometer pecado involuntário diante do Senhor, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado. | 28 E o sacerdote fará expiação pela alma que pecar por ignorância, quando pecar por ignorância perante o SENHOR, fazendo expiação por ela, e ela será perdoada. | 28 E o sacerdote fará perante o Senhor expiação pela alma que peca, quando pecar sem querer; e, feita a expiação por ela, será perdoada. | 28O sacerdote fará o sacrifício pela pessoa que pecar involuntariamente perante o Senhor, e ela será perdoada. |

29 Para o natural dos filhos de Israel e para o estrangeiro que no meio deles habita, tereis a mesma lei para aquele que isso fizer por ignorância.
30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa atrevidamente, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, injuria ao SENHOR; tal pessoa será eliminada do meio do seu povo,
31 pois desprezou a palavra do SENHOR e violou o seu mandamento; será eliminada essa pessoa, e a sua iniqüidade será sobre ela.

**Castigo pela violação do sábado**

32 Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

33 Os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação.
34 Meteram-no em guarda, porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer.

35 Então, disse o SENHOR a Moisés: Tal homem será morto; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.

36 Levou-o, pois, toda a congregação para fora do arraial, e o apedrejaram; e ele morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

**A lei acerca das borlas das vestes**

Deuteronômio 22.12

37 Disse o SENHOR a Moisés:

29 Tanto para o natural dos filhos de Israel como para o estrangeiro que habita no meio deles a lei será a mesma, caso alguém cometer pecado involuntário.
30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa deliberadamente, quer seja dos naturais da terra quer dos estrangeiros, está blasfemando contra o Senhor; tal pessoa será eliminada do meio do seu povo,
31 pois desprezou a palavra do Senhor e desrespeitou o seu mandamento. Essa pessoa será eliminada, e a sua iniquidade será sobre ela.

**Castigo pela violação do sábado**

32 Quando os filhos de Israel estavam no deserto, encontraram um homem apanhando lenha no dia de sábado.

33 Os que o encontraram apanhando lenha o levaram a Moisés, a Arão e a toda a congregação.
34 Eles o mantiveram preso, porque ainda não estava declarado o que se devia fazer com ele.

35 Então o Senhor disse a Moisés: — Esse homem deve ser morto; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.

36 Assim, toda a congregação o levou para fora do arraial, e o apedrejaram; e ele morreu, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

**As franjas das capas**

Dt 22.12

37 O Senhor disse a Moisés:

29 Tereis uma única lei para aquele que pecar por ignorância, tanto para o nascido entre os filhos de Israel como para o estrangeiro que peregrina entre eles.
30 Mas a alma que fizer alguma coisa com presunção, quer seja dos nativos da terra ou de um estrangeiro, fará ofensa ao SENHOR, e essa alma será destruída do meio do seu povo.
31 Essa alma será totalmente destruída, porque desprezou a palavra do SENHOR e transgrediu o seu mandamento; e a sua iniquidade será sobre ela.

32 E, enquanto os filhos de Israel estavam no deserto, encontraram um homem que apanhava lenha no dia do shabat.

33 E aqueles que o encontraram apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação.
34 E o puseram sob guarda; porque não estava declarado o que se devia fazer com ele.

35 E o SENHOR disse a Moisés: Certamente esse homem morrerá; toda a congregação o apedrejará fora do acampamento.

36 E toda a congregação o levou para fora do acampamento, e o apedrejou, e ele morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

37 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

29 Haverá uma mesma lei para aquele que pecar sem querer, tanto para o natural entre os filhos de Israel, como para o estrangeiro que peregrinar entre eles.
30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa temerariamente, quer seja natural, quer estrangeira, blasfema ao Senhor; tal pessoa será extirpada do meio do seu povo,
31 por haver desprezado a palavra do Senhor, e quebrado o seu mandamento; essa alma certamente será extirpada, e sobre ela recairá a sua iniqüidade.

32 Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

33 E os que o acharam apanhando lenha trouxeram-no a Moisés e a Arão, e a toda a congregação.
34 E o meteram em prisão, porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer.

35 Então disse o Senhor a Moisés: certamente será morto o homem; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.

36 Levaram-no, pois, para fora do arraial, e o apedrejaram, de modo que ele morreu; como o Senhor ordenara a Moisés.

37 Disse mais o Senhor a Moisés:

29 Esta mesma lei se aplica tanto aos israelitas de nascimento quanto aos estrangeiros que vivem no meio de vocês.
30 "Mas todo aquele que pecar deliberadamente, seja ele israelita de nascimento ou estrangeiro, blasfema contra o Senhor e será eliminado do meio do seu povo.
31 Por ter desprezado o mandamento do Senhor e por vontade própria desobedecido à lei, essa pessoa será eliminada e sua culpa estará sobre ela".

32 Certo dia, quando o povo de Israel estava no deserto, encontraram um israelita recolhendo lenha no dia de sábado.
33 Aqueles que o encontraram recolhendo lenha levaram-no a Moisés, a Arão e diante de todo o povo,
34 e o prenderam porque ainda não estava determinado o que deveria ser feito com ele.
35 Então o Senhor disse a Moisés: "O homem deve morrer. Todo o povo apedrejará esse homem fora do acampamento".
36 Assim, toda a comunidade de Israel o levou para fora do acampamento e o apedrejou até a morte, conforme o Senhor havia ordenado a Moisés.

37 O Senhor disse a Moisés:

38 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nos cantos das suas vestes façam borlas pelas suas gerações; e as borlas em cada canto, presas por um cordão azul.

39 E as borlas estarão ali para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR e os cumprais; não seguireis os desejos do vosso coração, nem os dos vossos olhos, após os quais andais adulterando,

40 para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e santos sereis a vosso Deus.

41 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos ser por Deus. Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

## Números 16

### A rebelião de Corá, Datã e Abirão

1 Corá, filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de Rúben.

2 Levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, eleitos por ela, varões de renome,

3 e se ajuntaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação é santa, cada um deles é santo, e o SENHOR está no meio deles; por

38— Fale aos filhos de Israel e diga-lhes que ao longo das suas gerações coloquem franjas nas extremidades das suas capas e ponham um cordão azul em cada franja.

39E as franjas estarão ali para que, ao vê-las, vocês se lembrem de todos os mandamentos do Senhor e os cumpram, para que vocês não se deixem arrastar à infidelidade, seguindo os desejos do seu coração e dos seus olhos.

40As franjas estarão ali para que vocês se lembrem de todos os meus mandamentos, os cumpram e sejam santos ao Deus de vocês.

41Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirei da terra do Egito, para ser o Deus de vocês. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

## Números 16

### A rebelião de Corá, Datã e Abirão

1Corá, filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e também Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben,

2e se levantaram diante de Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, chefes da congregação, eleitos por ela, homens de renome,

3e se ajuntaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: — Basta! Toda a congregação é santa, cada um deles é santo, e o Senhor está no meio deles. Por

38 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nas bordas das suas vestes façam franjas, pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham uma faixa azul.

39 E nas franjas essa faixa estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, e os cumprais; e não seguireis após o vosso coração, nem após os vossos olhos, após os quais andais adulterando.

40 Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e sejais santos ao vosso Deus.

41 Eu sou o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus; eu sou o SENHOR, vosso Deus.

## Números 16

1 E Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, e Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, prepararam os seus homens.

2 E se levantaram perante Moisés com alguns dos filhos de Israel; duzentos e cinquenta príncipes da congregação, famosos na congregação, homens de renome.

3 E se congregaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Isso deve vos bastar, visto que toda a congregação é santa, todos são santos, e o SENHOR está no

38 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes que façam para si franjas nas bordas das suas vestes, pelas suas gerações; e que ponham nas franjas das bordas um cordão azul.

39 Tê-lo-eis nas franjas, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos do Senhor, e os observeis; e para que não vos deixeis arrastar à infidelidade pelo vosso coração ou pela vossa vista, como antes o fazíeis;

40 para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os observeis, e sejais santos para com o vosso Deus.

41 Eu sou o senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor vosso Deus.

## Números 16

1 Ora, Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, juntamente com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, tomando certos homens,

2 levantaram-se perante Moisés, juntamente com duzentos e cinqüenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, chamados à assembléia, varões de renome;

3 e ajuntando-se contra Moisés e contra Arão, disseram-lhes: Demais é o que vos arrogais a vós, visto que toda a congregação e santa, todos eles são santos,

38“Diga ao povo de Israel para fazerem pingentes nos cantos de suas roupas e para prenderem cada pingente num cordão azul; este é um mandamento permanente de geração em geração.

39O propósito disto é lembrá-los, sempre que olharem para os pingentes, de todos os mandamentos do Senhor, de que devem obedecer às leis que ele deu, em vez de seguir os desejos dos seus corações e de seus olhos, sendo infiéis servindo a outros deuses.

40Assim vocês lembrarão de obedecer a todos os meus mandamentos e de ser santos perante o Deus de vocês.

41Eu sou o Senhor, o seu Deus, que os tirou do Egito para ser o Deus de vocês. Sim, eu sou o Senhor, o Deus de vocês”.

## Números 16

1Certo dia Coré, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, conspirou com Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, e com Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben,

2contra Moisés. Com eles estavam duzentos e cinquenta israelitas, líderes respeitados do povo, eleitos pela comunidade de Israel.

3Eles se ajuntaram contra Moisés e Arão e disseram: “Chega! A assembleia toda é santa, e cada indivíduo é santo, e o Senhor está entre eles. Então por que

que, pois, vos exaltais sobre a congregação do SENHOR?

4 Tendo ouvido isto, Moisés caiu sobre o seu rosto.

5 E falou a Corá e a todo o seu grupo, dizendo: Amanhã pela manhã, o SENHOR fará saber quem é dele e quem é o santo que ele fará chegar a si; aquele a quem escolher fará chegar a si.

6 Fazei isto: tomai vós incensários, Corá e todo o seu grupo;

7 e, pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o SENHOR; e será que o homem a quem o SENHOR escolher, este será o santo; basta-vos, filhos de Levi.

8 Disse mais Moisés a Corá: Ouvi agora, filhos de Levi:

9 acaso, é para vós outros coisa de somenos que o Deus de Israel vos separou da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, a fim de cumprirdes o serviço do tabernáculo do SENHOR e estardes perante a congregação para ministrar-lhe;

10 e te fez chegar, Corá, e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo? Ainda também procurais o sacerdócio?

11 Pelo que tu e todo o teu grupo juntos estais contra o SENHOR; e Arão, que é ele para que murmureis contra ele?

que, então, vocês se exaltam sobre a congregação do Senhor?

4Quando ouviu isto, Moisés caiu sobre o seu rosto.

5E falou a Corá e a todo o seu grupo, dizendo: — Amanhã pela manhã, o Senhor fará saber quem é dele e quem é o santo que ele fará chegar a si. Aquele a quem ele escolher, esse ele fará chegar a si.

6Façam isto: peguem incensários, Corá e todo o seu grupo.

7Ponham brasas nos incensários amanhã, coloquem incenso sobre as brasas diante do Senhor. O homem a quem o Senhor escolher, este será o santo. E agora basta, filhos de Levi!

8Moisés disse também a Corá: — Agora escutem, filhos de Levi!

9Será que para vocês é pouca coisa o fato de o Deus de Israel os ter separado da congregação de Israel, para os fazer chegar a si, a fim de cumprirem o serviço do tabernáculo do Senhor e estarem diante da congregação para ministrar-lhe?

10Ele fez chegar você, Corá, e todos os seus irmãos, os filhos de Levi, com você. E agora vocês buscam também o sacerdócio?

11Portanto, você e todo o seu grupo estão contra o Senhor. E Arão, o que é ele para que estejam murmurando contra ele?

meio deles; então por que vos elevais sobre a congregação do SENHOR?

4 Quando Moisés ouviu isto, caiu sobre o seu rosto.

5 E falou a Corá e a toda a sua congregação, dizendo: Amanhã pela manhã o SENHOR mostrará quem é seu e quem é santo, e fará chegar a si; e aquele a quem ele escolher fará chegar a si.

6 Fazei isto: Tomai incensários, Corá e toda a sua congregação.

7 E amanhã, perante o SENHOR, ponde fogo e incenso neles; e o homem a quem o SENHOR escolher, este será o santo; isso deve vos bastar, filhos de Levi.

8 E Moisés disse a Corá: Ouvi, filhos de Levi:

9 Parece-vos pouco que o Deus de Israel tenha vos separado da congregação de Israel, para vos trazer a si, para fazer o serviço do tabernáculo do SENHOR e para estar diante da congregação, para ministrar-lhes?

10 E ele vos trouxe para perto dele, e a todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo; procurais também o sacerdócio?

11 Por esse motivo tu e toda a tua congregação estais congregados contra o SENHOR; e o que é Arão, que murmurais contra ele?

e o Senhor está no meio deles; por que, pois, vos elevais sobre a assembléia do Senhor?

4 Quando Moisés ouviu isso, caiu com o rosto em terra;

5 depois falou a Corá e a toda a sua companhia, dizendo: Amanhã pela manhã o Senhor fará saber quem é seu, e quem é o santo, ao qual ele fará chegar a si; e aquele a quem escolher fará chegar a si.

6 Fazei isto: Corá e toda a sua companhia, tomai para vós incensários;

7 e amanhã, pondo fogo neles, sobre eles deitai incenso perante o Senhor; e será que o homem a quem o Senhor escolher, esse será o santo; demais é o que vos arrogais a vós, filhos de Levi.

8 Disse mais Moisés a Corá: Ouvi agora, filhos de Levi!

9 Acaso é pouco para vós que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, a fim de fazerdes o serviço do tabernáculo do Senhor e estardes perante a congregação para ministrar-lhe,

10 e te fez chegar, e contigo todos os teus irmãos, os filhos de Levi? procurais também o sacerdócio?

11 Pelo que tu e toda a tua companhia estais congregados contra o Senhor; e Arão, quem é ele, para que murmureis contra ele?

vocês se colocam acima de nós e querem mandar em nós?”

4Quando Moisés ouviu isso, caiu no chão com o rosto na terra

5e disse a Coré e a todos os seus seguidores: “Amanhã pela manhã o Senhor mostrará quem pertence a ele e quem é santo. E fará aproximar-se dele quem ele escolheu.

6Façam isto: Você, Coré, e todos os que estão com você, apanhem incensários

7e amanhã coloquem fogo e incenso neles perante o Senhor, e descobriremos quem o Senhor escolheu. Chega, filhos de Levi!”

8Então Moisés falou novamente a Coré: “Agora ouçam-me, filhos de Levi:

9Parece sem valor, para vocês, o fato de Deus ter escolhido vocês dentre todo o povo de Israel para estar perto dele, quando trabalham no Tabernáculo do Senhor e ficam de pé perante o povo para servir?

10Ele trouxe você e todos os seus irmãos levitas para perto dele. E agora vocês também querem ser sacerdotes.

11Esse é o verdadeiro motivo da sua rebelião contra o Senhor. Quem é Arão, para se queixarem dele?”

12 Mandou Moisés chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém eles disseram: Não subiremos;
13 porventura, é coisa de somenos que nos fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para fazer-nos morrer neste deserto, senão que também queres fazer-te príncipe sobre nós?

14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhas em herança; pensas que lançarás pó aos olhos destes homens? Pois não subiremos.

15 Então, Moisés irou-se muito e disse ao SENHOR: Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento levei deles e a nenhum deles fiz mal.

16 Disse mais Moisés a Corá: Tu e todo o teu grupo, ponde-vos perante o SENHOR, tu, e eles, e Arão, amanhã.

17 Tomai cada um o seu incensário e neles ponde incenso; trazei-o, cada um o seu, perante o SENHOR, duzentos e cinqüenta incensários; também tu e Arão, cada qual o seu.

18 Tomaram, pois, cada qual o seu incensário, neles puseram fogo, sobre eles deitaram incenso e se puseram perante a porta da tenda da congregação com Moisés e Arão.

12Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe. Porém eles disseram: — Não iremos!
13Será que é pouca coisa o fato de você nos ter tirado de uma terra que mana leite e mel, para nos fazer morrer neste deserto? E agora você quer também se fazer príncipe sobre nós?

14Além disso, você não nos levou a uma terra que mana leite e mel, nem nos deu campos e vinhas como herança. Você pensa que pode arrancar os olhos dessa gente? Pois não iremos!

15Então Moisés ficou muito irado e disse ao Senhor: — Não atentes para a oferta deles! Não tirei deles nem um só jumento e não fiz mal a nenhum deles.

16Moisés disse ainda a Corá: — Você e todo o seu grupo, ponham-se diante do Senhor — você e eles, e também Arão — no dia de amanhã.

17Cada um pegará o seu incensário e porá incenso nele. Que cada um traga o seu incensário diante do Senhor, duzentos e cinquenta incensários; também você e Arão, cada qual o seu.

18Assim, pegaram cada qual o seu incensário, puseram brasas neles, sobre as brasas colocaram incenso e se puseram com Moisés e Arão diante da porta da tenda do encontro.

12 E Moisés mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e eles disseram: Não subiremos.

13 É pouco nos terdes feito subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto? E também fazer-te príncipe sobre nós?

14 Além disso, não nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste herança de campos e vinhas; arrancarás os olhos a estes homens? Nós não subiremos.

15 E Moisés ficou muito irado, e disse ao SENHOR: Não atentes para a sua oferta; não tomei deles nem um só jumento, nem fiz mal a nenhum deles.

16 E disse Moisés a Corá: Amanhã estai tu e toda a tua congregação diante do SENHOR, tu, e eles, e Arão.

17 E que cada homem tome o seu incensário e ponha incenso nele, e que cada homem traga o seu incensário diante do SENHOR, duzentos e cinquenta incensários; também tu e Arão, cada qual o seu incensário.

18 E cada homem tomou o seu incensário, e pôs fogo nele, e pôs incenso nele, e se puseram à porta do tabernáculo da congregação, com Moisés e Arão.

12 Então Moisés mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; eles porém responderam: Não subiremos.

13 É pouco, porventura, que nos tenhas feito subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares no deserto, para que queiras ainda fazer-te príncipe sobre nós?

14 Ademais, não nos introduziste em uma terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhas em herança; porventura cegarás os olhos a estes homens? Não subiremos.

15 Então Moisés irou-se grandemente, e disse ao Senhor: Não atentes para a sua oferta; nem um só jumento tenho tomado deles, nem a nenhum deles tenho feito mal.

16 Disse mais Moisés a Corá: Comparecei amanhã tu e toda a tua companhia perante o Senhor; tu e eles, e Arão.

17 Tome cada um o seu incensário, e ponha nele incenso; cada um traga perante o Senhor o seu incensário, duzentos e cinqüenta incensários; também tu e Arão, cada qual o seu incensário.

18 Tomou, pois, cada qual o seu incensário, e nele pôs fogo, e nele deitou incenso; e se puseram à porta da tenda da revelação com Moisés e Arão.

12Então Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe, mas eles responderam: “Não iremos”.

13Será que não foi suficiente você nos tirar de uma terra que produz muito leite e mel para matar-nos neste deserto? E ainda quer mandar em nós?

14Além disso, você não cumpriu a promessa de nos levar a uma terra que produz muito leite e mel, nem recebemos campos e vinhas como herança. Quem você quer enganar? Nós não iremos até você”.

15Moisés ficou muito irado e disse ao Senhor: “Não aceite os sacrifícios deles, pois não roubei um só jumento deles, nem fiz mal a nenhum deles”.

16E Moisés disse a Coré: “Você e todos os seus seguidores, apresentem-se aqui amanhã perante o Senhor; você e eles, e Arão também estará aqui.

17Cada um deverá trazer o seu incensário; nele colocará incenso e o apresentará ao Senhor. Ao todo serão duzentos e cinquenta incensários; você e Arão também apresentarão o seu incensário”.

18Assim, cada um deles apanhou o incensário, acendeu o incenso, e foram todos até a porta do Tabernáculo, junto com Moisés e Arão.

19 Corá fez ajuntar contra eles todo o povo
à porta da tenda da congregação; então, a
glória do SENHOR apareceu a toda a
congregação.

**Os rebeldes castigados**

20 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão:

21 Apartai-vos do meio desta congregação,
e os consumirei num momento.

22 Mas eles se prostraram sobre o seu rosto
e disseram: Ó Deus, Autor e Conservador
de toda a vida, acaso, por pecar um só
homem, indignar-te-ás contra toda esta
congregação?
23 Respondeu o SENHOR a Moisés:
24 Fala a toda esta congregação, dizendo:
Levantai-vos do redor da habitação de
Corá, Datã e Abirão.
25 Então, se levantou Moisés e foi a Datã e
a Abirão; e após ele foram os anciãos de
Israel.

26 E disse à congregação: Desviai-vos,
peço-vos, das tendas destes homens
perversos e não toqueis nada do que é seu,
para que não sejais arrebatados em todos
os seus pecados.

27 Levantaram-se, pois, do redor da
habitação de Corá, Datã e Abirão; e Datã e
Abirão saíram e se puseram à porta da sua
tenda, juntamente com suas mulheres,
seus filhos e suas crianças.
28 Então, disse Moisés: Nisto conhecereis
que o SENHOR me enviou a realizar todas

19Corá reuniu contra eles todo o povo à
porta da tenda do encontro. Então a glória
do Senhor apareceu a toda a congregação.

**Os rebeldes são castigados**

20O Senhor disse a Moisés e a Arão:

21— Afastem-se do meio desta
congregação, e eu os consumirei num
momento.
22Mas Moisés e Arão se prostraram sobre
o seu rosto e disseram: — Ó Deus, autor e
conservador de toda a vida, será que, pelo
fato de pecar um só homem, ficarás
indignado contra toda esta congregação?
23O Senhor respondeu a Moisés:
24— Fale a toda esta congregação,
dizendo: "Afastem-se da habitação de
Corá, Datã e Abirão."
25Então Moisés se levantou e foi para onde
estavam Datã e Abirão; e os anciãos de
Israel foram com ele.
26E Moisés disse à congregação: — Peço
que vocês se afastem das tendas destes
homens perversos e não toquem em nada
do que é deles, para que vocês não sejam
destruídos por causa de todos os pecados
que eles cometeram.
27Eles se afastaram da habitação de Corá,
Datã e Abirão. Datã e Abirão saíram e se
puseram à porta da sua tenda, juntamente
com suas mulheres, seus filhos e suas
crianças.
28Então Moisés disse: — Nisto vocês
saberão que o Senhor me enviou a realizar

19 E Corá reuniu toda a congregação
contra eles, à porta do tabernáculo da
congregação; e a glória do SENHOR
apareceu a toda a congregação.

20 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão,
dizendo:
21 Separai-vos do meio desta congregação,
para que eu possa consumi-los em um
momento.

22 E eles caíram sobre os seus rostos, e
disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de
toda carne, pecará um só homem, e te
enfurecerás com toda a congregação?

23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
24 Fala a toda congregação, dizendo:
Levantai-vos do redor do tabernáculo de
Corá, Datã e Abirão.
25 E Moisés levantou-se e foi a Datã e a
Abirão; e atrás dele foram os anciãos de
Israel.

26 E falou à congregação, e disse: Afastai-
vos, eu vos peço, das tendas destes homens
ímpios, e não toqueis em nada do que é
deles, para que não pereçais em todos os
seus pecados.

27 E eles se levantaram do tabernáculo de
Corá, Datã e Abirão. E Datã e Abirão
saíram e ficaram à porta das suas tendas,
com as suas mulheres, e seus filhos, e suas
crianças.
28 E disse Moisés: Assim sabereis que o
SENHOR me enviou a fazer todas estas

19 E Corá fez ajuntar contra eles toda o
congregação à porta da tenda da
revelação; então a glória do Senhor
apareceu a toda a congregação.

20 Então disse o senhor a Moisés e a Arão:

21 Apartai-vos do meio desta congregação,
para que eu, num momento, os possa
consumir.
22 Mas eles caíram com os rostos em terra,
e disseram: ó Deus, Deus dos espíritos de
toda a carne, pecará um só homem, e
indignar-te-ás tu contra toda esta
congregação?
23 Respondeu o Senhor a Moisés:
24 Fala a toda esta congregação, dizendo:
Subi do derredor da habitação de Corá,
Datã e Abirão.
25 Então Moisés levantou-se, e foi ter com
Datã e Abirão; e seguiram-nos os anciãos
de Israel.

26 E falou à congregação, dizendo: Retirai-
vos, peço-vos, das tendas desses homens
ímpios, e não toqueis nada do que é seu,
para que não pereçais em todos os seus
pecados.

27 Subiram, pois, do derredor da
habitação de Corá, Datã e Abirão. E Datã
e Abirão saíram, e se puseram à porta das
suas tendas, juntamente com suas
mulheres, e seus filhos e seus pequeninos.
28 Então disse Moisés: Nisto conhecereis
que o Senhor me enviou a fazer todas estas

19Coré ajuntou todo o povo à entrada do
Tabernáculo e o incitou contra Moisés e
Arão. Então a glória do Senhor apareceu a
todo o povo.

20E o Senhor disse a Moisés e a Arão:

21"Afastem-se deste povo, porque vou
matá-los num momento".

22Mas Moisés e Arão caíram com o rosto
na terra e disseram: "Ó Deus, Deus que
cria e conserva toda a vida, será que por
causa do pecado de um só homem o
Senhor ficará irado com todo o povo?"
23Então o Senhor respondeu a Moisés:

24"Diga a todo o povo para ficar longe das
tendas de Coré, Datã e Abirão".

25Então Moisés foi até as tendas de Datã e
Abirão, e os líderes de Israel o seguiram.

26E Moisés disse à comunidade: "Fiquem
longe das tendas destes homens maus e
não toquem em nada que seja deles, para
que não morram por causa do pecado
deles".

27Então o povo se afastou das tendas de
Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão
estavam em pé, à entrada de suas tendas,
junto com as suas mulheres, seus filhos e
suas crianças.
28E Moisés disse: "Assim vocês saberão
que foi o Senhor que me enviou para fazer

estas obras, que não procedem de mim mesmo:
29 se morrerem estes como todos os homens morrem e se forem visitados por qualquer castigo como se dá com todos os homens, então, não sou enviado do SENHOR.
30 Mas, se o SENHOR criar alguma coisa inaudita, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu, e vivos descerem ao abismo, então, conhecereis que estes homens desprezaram o SENHOR.
31 E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra debaixo deles se fendeu,
32 abriu a sua boca e os tragou com as suas casas, como também todos os homens que pertenciam a Corá e todos os seus bens.
33 Eles e todos os que lhes pertenciam desceram vivos ao abismo; a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação.
34 Todo o Israel que estava ao redor deles fugiu do seu grito, porque diziam: Não suceda que a terra nos trague a nós também.
35 Procedente do SENHOR saiu fogo e consumiu os duzentos e cinqüenta homens que ofereciam o incenso.
36 Disse o SENHOR a Moisés:
37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio e espalhe o fogo longe, porque santos são;

todas estas obras, que não procedem de mim mesmo:
29se estes homens morrerem como morrem todas as pessoas e se forem visitados por qualquer castigo como se dá com todas as pessoas, então o Senhor não me enviou.
30Mas, se o Senhor criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os engolir com tudo o que eles têm, e se eles descerem vivos ao mundo dos mortos, então vocês saberão que estes homens desprezaram o Senhor.
31E aconteceu que, assim que Moisés acabou de dizer todas estas palavras, a terra debaixo deles se fendeu,
32abriu a sua boca e os engoliu com as famílias deles, com todos os que eram partidários de Corá e com todos os bens deles.
33Eles e tudo o que lhes pertencia desceram vivos ao mundo dos mortos; a terra os cobriu, e desapareceram do meio da congregação.
34Todo o Israel que estava ao redor deles fugiu do grito deles. Todos gritavam: — Vamos fugir, para que a terra não venha a nos engolir também!
35Então veio fogo do Senhor e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

**Os incensários são aproveitados**

36O Senhor disse a Moisés:
37— Diga a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que pegue os incensários do meio do incêndio e espalhe as brasas para longe, porque os incensários são santos.

coisas, porque não as fiz por minha própria vontade.
29 Se estes morrerem a morte comum de todos os homens ou se forem visitados como acontece com todos os homens, então o SENHOR não me enviou.
30 Mas se o SENHOR criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os engolir com tudo o que é seu, e descerem vivos ao abismo, então sabereis que estes homens provocaram ao SENHOR.
31 E, quando ele havia acabado de dizer todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se abriu.
32 E a terra abriu a sua boca e os engoliu com as suas casas, e a todos os homens que pertenciam a Corá, e todos os seus bens.
33 E eles, e tudo o que lhes pertencia, desceram vivos ao abismo, e a terra se fechou sobre eles, e pereceram do meio da congregação.
34 E todo o Israel, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor deles; porque diziam: Para que a terra também não nos engula.
35 E saiu fogo do SENHOR e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.
36 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tire os incensários do meio do incêndio e espalhe o fogo longe, porque eles são santificados.

obras; pois não as tenho feito de mim mesmo.
29 Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados todos os homens, o Senhor não me enviou.
30 Mas, se o Senhor criar alguma coisa nova, e a terra abrir a boca e os tragar com tudo o que é deles, e vivos descerem ao Seol, então compreendereis que estes homens têm desprezado o Senhor.
31 E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu;
32 e a terra abriu a boca e os tragou com as suas famílias, como também a todos os homens que pertenciam a Corá, e a toda a sua fazenda.
33 Assim eles e tudo o que era seu desceram vivos ao Seol; e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação,
34 E todo o Israel, que estava ao seu redor, fugiu ao clamor deles, dizendo: não suceda que a terra nos trague também a nós.
35 Então saiu fogo do Senhor, e consumiu os duzentos e cinqüenta homens que ofereciam o incenso.
36 Então disse o Senhor a Moisés:
37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tire os incensários do meio do incêndio; e espalha tu o fogo longe; porque se tornaram santos

todas estas coisas e que não fiz isso por mim mesmo.
29Se estes homens morrerem naturalmente, ou devido a um acidente ou doença, então o Senhor não me enviou,
30mas, se o Senhor fizer alguma coisa diferente, se a terra se abrir e os engolir, junto com tudo que lhes pertence, e eles caírem vivos no abismo então vocês saberão que esses homens desprezaram o Senhor”.
31E quando Moisés acabou de dizer isso, a terra se abriu debaixo deles
32e engoliu Coré, Datã e Abirão junto com as suas famílias e todos os seus bens.
33Eles e tudo o que possuíam caíram vivos no abismo, a terra se fechou sobre eles, e eles morreram e desapareceram do meio da assembleia.
34Todo o povo de Israel, quando ouviu os gritos daqueles que morreram, fugiu com medo, gritando: “Que a terra não nos engula também!”
35Então o Senhor mandou fogo matando os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso.
36E o Senhor disse a Moisés:
37“Diga a Eleazar, filho do sacerdote Arão, para apanhar os incensários do meio do fogo e espalhar as brasas, porque os incensários são santos.

38 quanto aos incensários daqueles que pecaram contra a sua própria vida, deles se façam lâminas para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o SENHOR; pelo que santos são e serão por sinal aos filhos de Israel.

39 Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de metal, que tinham trazido aqueles que foram queimados, e os converteram em lâminas para cobertura do altar,

40 por memorial para os filhos de Israel, para que nenhum estranho, que não for da descendência de Arão, se chegue para acender incenso perante o SENHOR; para que não seja como Corá e o seu grupo, como o SENHOR lhe tinha dito por Moisés.

**Novo tumulto e seu castigo**

41 Mas, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.

42 Ajuntando-se o povo contra Moisés e Arão e virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.

43 Vieram, pois, Moisés e Arão perante a tenda da congregação.

44 Então, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

38 Quanto aos incensários daqueles que pecaram contra a sua própria vida, que deles se façam lâminas para cobertura do altar, porque eles os trouxeram diante do Senhor; por isso, são santos e serão por sinal aos filhos de Israel.

39 O sacerdote Eleazar pegou os incensários de metal que aqueles homens que foram queimados tinham trazido, e os incensários foram transformados em lâminas para cobertura do altar,

40 por memorial para os filhos de Israel, para que nenhum estranho, que não for da descendência de Arão, se aproxime para acender incenso diante do Senhor; para que não seja como Corá e o seu grupo, como o Senhor lhe tinha dito por meio de Moisés.

**Novo tumulto e seu castigo**

41 Mas, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: — Vocês mataram o povo do Senhor.

42 Quando o povo se ajuntou contra Moisés e Arão, eles se viraram para a tenda do encontro. E eis que a nuvem a cobriu, e a glória do Senhor apareceu.

43 Moisés e Arão foram para a frente da tenda do encontro.

44 Então o Senhor falou a Moisés, dizendo:

38 Os incensários dos que pecaram contra suas próprias almas, que se façam deles folhas estendidas, como cobertura para o altar, porque os ofereceram perante o SENHOR, portanto são santificados, e serão por sinal para os filhos de Israel.

39 E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de bronze, com que haviam oferecido aqueles que foram queimados, e deles se fizeram folhas estendidas, para cobertura do altar.

40 Para ser um memorial para os filhos de Israel, para que nenhum estrangeiro, que não seja da semente de Arão, se aproxime para oferecer incenso diante do SENHOR, para que não seja como Corá e sua companhia, como o SENHOR lhe havia dito, pela mão de Moisés.

41 Mas, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo do SENHOR.

42 E, quando a congregação se reuniu contra Moisés e contra Arão, olharam para o tabernáculo da congregação; e eis que a nuvem o cobriu, e a glória do SENHOR apareceu.

43 E Moisés e Arão vieram perante o tabernáculo da congregação.

44 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

38 os incensários daqueles que pecaram contra as suas almas; deles se façam chapas, de obra batida, para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o Senhor, por isso se tornaram santos; e serão por sinal aos filhos de Israel.

39 Eleazar, pois, o sacerdote, tomou os incensários de bronze, os quais aqueles que foram queimados tinham oferecido; e os converteram em chapas para cobertura do altar,

40 para servir de memória aos filhos de Israel, a fim de que nenhum estranho, ninguém que não seja da descendência de Arão, se chegue para queimar incenso perante o Senhor, para que não seja como Corá e a sua companhia; conforme o Senhor dissera a Eleazar por intermédio de Moisés.

41 Mas no dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão, dizendo: Vós matastes o povo do Senhor.

42 E tendo-se sublevado a congregação contra Moisés e Arão, dirigiu-se para a tenda da revelação, e eis que a nuvem a cobriu, e a glória do Senhor apareceu.

43 Vieram, pois, Moisés e Arão à frente da tenda da revelação.

44 Então disse o Senhor a Moisés:

38 A respeito dos incensários daqueles que pecaram e morreram, serão transformados em placas de bronze e servirão para cobrir o altar. Esses incensários são sagrados, porque foram usados perante o Senhor, e servirão como sinal para os filhos de Israel".

39 Então o sacerdote Eleazar juntou os incensários de bronze daqueles que morreram queimados e os transformou em placas para cobrir o altar,

40 para lembrar a todo o povo de Israel que somente os sacerdotes, descendentes de Arão, podem acender incenso perante o Senhor, e para não acontecer o que aconteceu com Coré e os seus seguidores, conforme o Senhor havia mandado por meio de Moisés.

41 Mas no dia seguinte, todo o povo de Israel se queixou de Moisés e de Arão, dizendo: "Vocês mataram o povo do Senhor".

42 Quando o povo se ajuntou contra Moisés e Arão e se voltou para o Tabernáculo, subitamente a nuvem cobriu o Tabernáculo e a glória do Senhor apareceu.

43 Moisés e Arão vieram até diante do Tabernáculo,

44 e o Senhor disse a Moisés:

45 Levantai-vos do meio desta congregação, e a consumirei num momento; então, se prostraram sobre o seu rosto.
46 Disse Moisés a Arão: Toma o teu incensário, põe nele fogo do altar, deita incenso sobre ele, vai depressa à congregação e faze expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do SENHOR; já começou a praga.
47 Tomou-o Arão, como Moisés lhe falara, correu ao meio da congregação (eis que já a praga havia começado entre o povo), deitou incenso nele e fez expiação pelo povo.
48 Pôs-se em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga.
49 Ora, os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram por causa de Corá.

50 Voltou Arão a Moisés, à porta da tenda da congregação; e cessou a praga.

## Números 17

**O bordão de Arão floresce**

1 Disse o SENHOR a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel e recebe deles bordões, um pela casa de cada pai de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, isto é, doze bordões; escreve o nome de cada um sobre o seu bordão.

3 Porém o nome de Arão escreverás sobre o bordão de Levi; porque cada cabeça da casa de seus pais terá um bordão.

45— Saiam do meio desta congregação, e eu a consumirei num momento. Então eles se prostraram sobre o seu rosto.

46Moisés disse a Arão: — Pegue o seu incensário, ponha nele algumas brasas do altar, coloque incenso sobre elas, vá depressa à congregação e faça expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do Senhor; já começou a praga.
47Arão pegou o incensário, como Moisés lhe havia falado, e correu para o meio da congregação. Eis que a praga já havia começado entre o povo. Arão colocou incenso nele e fez expiação pelo povo.
48Pôs-se em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga.
49Ora, os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram por causa de Corá.
50Arão voltou para junto de Moisés, à porta da tenda do encontro; e cessou a praga.

## Números 17

**O bordão de Arão floresce**

1O Senhor disse a Moisés:
2— Fale aos filhos de Israel e receba deles bordões, um pela casa de cada pai de todos os seus chefes, segundo as casas de seus pais, isto é, doze bordões; escreva o nome de cada um sobre o seu bordão.
3Porém o nome de Arão você escreverá sobre o bordão de Levi; porque cada cabeça da casa de seus pais terá um bordão.

45 Levantai-vos do meio desta congregação, para que eu possa consumi-la, como em um momento; e caíram sobre seus rostos.
46 E Moisés disse a Arão: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar, e põe incenso nele, e vai depressa à congregação, e faze expiação por eles, porque a ira saiu do SENHOR; começou a praga.
47 E Arão o tomou, como Moisés havia ordenado, e correu ao meio da congregação; e eis que a praga já havia começado entre o povo; e colocou incenso nele e fez expiação pelo povo.
48 E ficou entre os mortos e os vivos, e a praga cessou.
49 E os que morreram naquela praga foram catorze mil e setecentos, além dos que morreram no caso de Corá.
50 E Arão voltou a Moisés à porta do tabernáculo da congregação; e cessou a praga.

## Números 17

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel e toma de cada um deles uma vara, segundo a casa de seus pais, de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; escreve o nome de cada homem na sua vara.

3 E escreverás o nome de Arão na vara de Levi, porque será uma vara para cada cabeça da casa de seus pais.

45 Levantai-vos do meio desta congregação, para que eu, num momento, a possa consumir. Então caíram com o rosto em terra.
46 Depois disse Moisés a Arão: Toma o teu incensário, põe nele fogo do altar, deita incenso sobre ele e leva-o depressa à congregação, e faze expiação por eles; porque grande indignação saiu do Senhor; já começou a praga.
47 Tomou-o Arão, como Moisés tinha falado, e correu ao meio da congregação; e eis que já a praga havia começado entre o povo; e deitando o incenso no incensário, fez expiação pelo povo.
48 E pôs-se em pé entre os mortos e os vivos, e a praga cessou.
49 Ora, os que morreram da praga foram catorze mil e setecentos, além dos que morreram no caso de Corá.

50 E voltou Arão a Moisés à porta da tenda da revelação, pois cessara a praga.

## Números 17

1 Então disse o Senhor a Moisés:
2 Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara para cada casa paterna de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; e escreve o nome de cada um sobre a sua vara.

3 O nome de Arão escreverás sobre a vara de Levi; porque cada cabeça das casas de seus pais terá uma vara.

45“Fiquem longe desta comunidade, porque eu acabarei com este povo num instante”. Mas eles caíram no chão com o rosto em terra,
46e Moisés disse a Arão: “Pegue o incensário, coloque fogo do altar e incenso nele e corra pelo meio do povo para obter o perdão dos pecados deles, porque o Senhor está muito irado e a praga já começou.
47Arão fez o que Moisés ordenou e correu até o meio do povo. A praga já havia começado entre o povo, mas Arão ofereceu o incenso e obteve o perdão dos pecados do povo.
48Ele ficou entre os vivos e os mortos, e a praga parou.
49E os que morreram em decorrência da praga foram *14.700* pessoas, sem contar aqueles que morreram por causa de Coré.
50Então Arão voltou a Moisés, à entrada do Tabernáculo, pois a praga havia parado.

## Números 17

1O Senhor disse a Moisés:

2“Diga ao povo de Israel que traga doze varas, uma vara para cada líder das tribos. Escreva o nome de cada líder em uma das varas.

3Mas o nome de Arão será colocado na vara de Levi, pois é necessário que haja uma vara para cada líder da tribo.

4 E os porás na tenda da congregação, perante o Testemunho, onde eu vos encontrarei.
5 O bordão do homem que eu escolher, esse florescerá; assim, farei cessar de sobre mim as murmurações que os filhos de Israel proferem contra vós.
6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel, e todos os seus príncipes lhe deram bordões; cada um lhe deu um, segundo as casas de seus pais: doze bordões; e, entre eles, o bordão de Arão.
7 Moisés pôs estes bordões perante o SENHOR, na tenda do Testemunho.
8 No dia seguinte, Moisés entrou na tenda do Testemunho, e eis que o bordão de Arão, pela casa de Levi, brotara, e, tendo inchado os gomos, produzira flores, e dava amêndoas.
9 Então, Moisés trouxe todos os bordões de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomou cada um o seu bordão.
10 Disse o SENHOR a Moisés: Torna a pôr o bordão de Arão perante o Testemunho, para que se guarde por sinal para filhos rebeldes; assim farás acabar as suas murmurações contra mim, para que não morram.
11 E Moisés fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.
12 Então, falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis que expiramos, perecemos, perecemos todos.

4Ponha esses bordões na tenda do encontro, diante da arca do testemunho, onde eu me encontro com vocês.
5O bordão do homem que eu escolher, esse florescerá; assim, farei cessar as murmurações que os filhos de Israel proferem contra vocês.
6Então Moisés falou aos filhos de Israel, e todos os seus chefes lhe deram bordões; cada um lhe deu um, segundo as casas de seus pais: doze bordões; e, entre eles, estava o bordão de Arão.
7Moisés pôs estes bordões diante do Senhor, na tenda do testemunho.
8No dia seguinte, Moisés entrou na tenda do testemunho, e eis que o bordão de Arão, pela casa de Levi, havia brotado, e, tendo feito sair brotos, havia produzido flores e dava amêndoas.
9Então Moisés trouxe todos os bordões de diante do Senhor a todos os filhos de Israel; e eles olharam, e cada um pegou o seu bordão.
10O Senhor disse a Moisés: — Torne a pôr o bordão de Arão diante da arca do testemunho, para que se guarde por sinal para filhos rebeldes. Assim você fará acabar as murmurações que eles proferem contra mim, para que não morram.
11E Moisés fez assim. Como o Senhor lhe havia ordenado, assim fez.
12Então os filhos de Israel disseram a Moisés: — Eis que vamos morrer! Estamos perdidos! Estamos todos perdidos!

4 E porás as varas no tabernáculo da congregação, perante o testemunho, onde eu vos encontrarei.
5 E a vara do homem que eu escolher florescerá; e farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmuram contra vós.
6 E Moisés falou aos filhos de Israel; e todos os seus príncipes lhe deram, cada um, uma vara, para cada príncipe uma, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Arão estava entre as suas varas.
7 E Moisés pôs estas varas diante do SENHOR no tabernáculo do testemunho.
8 E no dia seguinte, Moisés entrou no tabernáculo do testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, havia florescido, e produzido botões de flores, e brotado renovos, e dado amêndoas.
9 E Moisés trouxe todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles olharam, e cada homem tomou a sua vara.
10 E o SENHOR disse a Moisés: Traze de novo a vara de Arão perante o testemunho, para que seja um sinal para os rebeldes; e acabarás com as suas murmurações contra mim, para que não morram.
11 E Moisés fez isso; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.
12 E os filhos de Israel falaram a Moisés, dizendo: Eis que nós morremos, perecemos, todos nós perecemos.

4 E as porás na tenda da revelação, perante o testemunho, onde venho a vós.
5 Então brotará a vara do homem que eu escolher; assim farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmuram contra vós.
6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel, e todos os seus príncipes deram-lhe varas, cada príncipe uma, segundo as casas de seus pais, doze varas; e entre elas estava a vara de Arão.
7 E Moisés depositou as varas perante o Senhor na tenda do testemunho.
8 Sucedeu, pois, no dia seguinte, que Moisés entrou na tenda do testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, brotara, produzira gomos, rebentara em flores e dera amêndoas maduras.
9 Então Moisés trouxe todas as varas de diante do Senhor a todos os filhos de Israel; e eles olharam, e tomaram cada um a sua vara.
10 Então o Senhor disse a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão perante o testemunho, para se guardar por sinal contra os filhos rebeldes; para que possas fazer acabar as suas murmurações contra mim, a fim de que não morram.
11 Assim fez Moisés; como lhe ordenara o Senhor, assim fez.
12 Então disseram os filhos de Israel a Moisés: Eis aqui, nós expiramos, perecemos, todos nós perecemos.

4Coloque essas varas no Tabernáculo diante da arca das tábuas da aliança, onde eu me encontro com vocês.
5A vara daquele que eu escolher florescerá, para que o povo pare de se queixar contra vocês”.
6Então Moisés falou aos israelitas, e todos os líderes trouxeram as varas, uma vara para cada líder das tribos, inclusive a vara com o nome de Arão.
7Moisés colocou as varas perante o Senhor, em frente à arca da aliança.
8No dia seguinte quando Moisés entrou no Tabernáculo, viu que a vara de Arão, representante da tribo de Levi, tinha brotos, flores e amêndoas.
9Então Moisés retirou todas as varas da presença do Senhor e as levou a todos os filhos de Israel. Eles viram as varas, e cada líder pegou a sua vara.
10E o Senhor disse a Moisés: “Ponha a vara de Arão de volta em frente à arca da aliança, para servir de sinal para os rebeldes, a fim de que parem de se queixar contra mim e não morram”.
11E Moisés agiu de acordo com as ordens do Senhor.
12Então os israelitas disseram a Moisés: “Nós morreremos! Morreremos todos. Estamos todos perdidos!

13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR morrerá; acaso, expiraremos todos?

## Números 18

### Deveres e direitos dos sacerdotes

1 Disse o SENHOR a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo levareis sobre vós a iniqüidade relativamente ao santuário; tu e teus filhos contigo levareis sobre vós a iniqüidade relativamente ao vosso sacerdócio.
2 Também farás chegar contigo a teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti e te sirvam, quando tu e teus filhos contigo estiverdes perante a tenda do Testemunho.
3 Farão o serviço que lhes é devido para contigo e para com a tenda; porém não se aproximarão dos utensílios do santuário, nem do altar, para que não morram, nem eles, nem vós.

4 Ajuntar-se-ão a ti e farão todo o serviço da tenda da congregação; o estranho, porém, não se chegará a vós outros.

5 Vós, pois, fareis o serviço do santuário e o do altar, para que não haja outra vez ira contra os filhos de Israel.

6 Eu, eis que tomei vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; são dados a vós outros para o SENHOR, para servir na tenda da congregação.

13Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do Senhor morrerá. Será que todos vamos morrer?

## Números 18

### Deveres e direitos dos sacerdotes

1O Senhor disse a Arão: — Você, os seus filhos e a casa de seu pai levarão sobre si a iniquidade com relação ao santuário; você e os seus filhos levarão sobre si a iniquidade com relação ao sacerdócio.

2Traga também os seus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de seu pai, para que se ajuntem a você e o sirvam, quando você e os seus filhos estiverem diante da tenda do testemunho.
3Eles farão o serviço que devem prestar a você e à tenda, mas não deverão se aproximar dos utensílios do santuário, nem do altar, para que não sejam mortos, nem eles, nem vocês.

4Eles se ajuntarão a você e farão todo o serviço da tenda do encontro; o estranho, porém, não deverá se aproximar de vocês.

5Portanto, vocês farão o serviço do santuário e do altar, para que não haja outra vez ira contra os filhos de Israel.

6Eis que eu tomei os irmãos de vocês, os levitas, do meio dos filhos de Israel; eles são dados a vocês como dádiva ao Senhor, para servirem na tenda do encontro.

13 Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do SENHOR, morrerá; seremos todos consumidos pela morte?

## Números 18

1 E o SENHOR disse a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis a iniquidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levareis a iniquidade do vosso sacerdócio.

2 E traze contigo teus irmãos, da tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se unam a ti e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo servireis diante do tabernáculo do testemunho.
3 E eles farão a tua guarda, e a guarda de todo o tabernáculo; porém não deverão se aproximar dos utensílios do santuário e do altar, para que não morram, nem eles, nem vós.
4 E se unirão a ti e farão a guarda do tabernáculo da congregação, para todo o serviço do tabernáculo; e o estrangeiro não se aproximará de vós.

5 E vós fareis a guarda do santuário e a guarda do altar, para que nunca mais haja ira sobre os filhos de Israel.

6 E eis que tomei os vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; a vós eles são dados, como presente, pelo SENHOR, para administrar o serviço do tabernáculo da congregação.

13 Todo aquele que se aproximar, sim, todo o que se aproximar do tabernáculo do Senhor, morrerá; porventura pereceremos todos?

## Números 18

1 Depois disse o Senhor a Arão: Tu e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis a iniqüidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levareis a iniqüidade do vosso sacerdócio.

2 Faze, pois, chegar contigo também teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se ajuntem a ti, e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo estareis perante a tenda do testemunho.
3 Eles cumprirão as tuas ordens, e assumirão o encargo de toda a tenda; mas não se chegarão aos utensílios do santuário, nem ao altar, para que não morram, assim eles, como vós.
4 Mas se ajuntarão a ti, e assumirão o encargo da tenda da revelação, para todo o serviço da tenda; e o estranho não se chegará a vós.
5 Vós, pois, assumireis o encargo do santuário e o encargo do altar, para que não haja outra vez furor sobre os filhos de Israel.

6 Eis que eu tenho tomado vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; eles vos são uma dádiva, feita ao Senhor, para fazerem o serviço da tenda da revelação.

13Porque todo aquele que chegar perto do Tabernáculo do Senhor morrerá! Será que todos vamos morrer?”

## Números 18

1O Senhor falou a seguir com Arão: “Você, seus filhos e a família do seu pai serão responsáveis pelas ofensas contra o Tabernáculo; você e seus filhos responderão pelas faltas cometidas no seu serviço como sacerdotes.
2Todas as pessoas da tribo de Levi, a tribo de seu pai, serão ajudantes no Tabernáculo, mas só você e seus filhos podem ministrar perante a tenda que guarda as tábuas da aliança.
3Os levitas ficarão a seu serviço, e a serviço de todo o Tabernáculo, mas não poderão se aproximar dos utensílios do santuário, nem do altar, para que não morram, tanto eles como vocês.

4Eles se unirão a vocês no serviço do Tabernáculo. Porém, nenhuma pessoa estranha poderá aproximar-se de vocês.

5“Para que eu não fique irado outra vez contra o povo de Israel, vocês terão a responsabilidade de fazer o serviço do santuário e do altar.

6Eu mesmo separei os levitas do meio do povo de Israel, como um presente para vocês, dedicado ao Senhor, para fazer o serviço do Tabernáculo.

7 Mas tu e teus filhos contigo atendereis ao vosso sacerdócio em tudo concernente ao altar, e ao que estiver para dentro do véu, isto é vosso serviço; eu vos tenho entregue o vosso sacerdócio por ofício como dádiva; porém o estranho que se aproximar morrerá.

8 Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei o que foi separado das minhas ofertas, com todas as coisas consagradas dos filhos de Israel; dei-as por direito perpétuo como porção a ti e a teus filhos.

9 Isto terás das coisas santíssimas, não dadas ao fogo: todas as suas ofertas, com todas as suas ofertas de manjares, e com todas as suas ofertas pelo pecado, e com todas as suas ofertas pela culpa, que me apresentarem, serão coisas santíssimas para ti e para teus filhos.

10 No lugar santíssimo, o comerás; todo homem o comerá; ser-te-á santo.

11 Também isto será teu: a oferta das suas dádivas com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, dei-as por direito perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa as comerá.

12 Todo o melhor do azeite, do mosto e dos cereais, as suas primícias que derem ao SENHOR, dei-as a ti.

13 Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, que trouxerem ao SENHOR, serão

7Mas você e os seus filhos atenderão ao seu sacerdócio em tudo o que diz respeito ao altar, e ao que estiver para dentro do véu; este é o serviço de vocês. Eu lhes dou o seu ofício sacerdotal como dádiva; porém o estranho que se aproximar será morto.

8O Senhor disse a Arão: — Eis que eu dei a você o que foi separado das minhas ofertas, com todas as coisas consagradas dos filhos de Israel; dei-as por direito perpétuo como porção a você e aos seus filhos.

9Das coisas santíssimas que não forem queimadas isto será seu: todas as ofertas deles, com todas as ofertas de cereais, com todas as ofertas pelo pecado e com todas as ofertas pela culpa, que eles me apresentarem, serão coisas santíssimas para você e para os seus filhos.

10Você deve comer essas coisas num lugar santíssimo; todos os homens poderão comer; isso será algo santo para você.

11— Também isto será seu: a oferta das dádivas que eles trouxerem com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel, as quais dou a você, aos seus filhos e às suas filhas, por direito perpétuo. Todos os da sua casa que estiverem puros poderão comer dessas coisas.

12Todo o melhor do azeite, do vinho e dos cereais, as primícias que eles derem ao Senhor, eu dei a você.

13Os primeiros frutos de tudo o que houver na terra, que eles trouxerem

7 Portanto, tu e teus filhos contigo guardareis o vosso sacerdócio em tudo o que é do altar, e dentro do véu, e vós servireis; eu vos dei o vosso sacerdócio como serviço de dádiva, e o estrangeiro que se aproximar morrerá.

8 E o SENHOR disse a Arão: Eis que também te dei a guarda das minhas ofertas alçadas, de todas as coisas santas dos filhos de Israel; por causa da unção, as dei a ti e a teus filhos como estatuto perpétuo.

9 Isto será teu das coisas santíssimas, reservadas do fogo: todas as oblações, todas as ofertas de alimentos, todas as ofertas pelo pecado, e todas as ofertas pela transgressão, que me apresentam; serão santíssimas para ti e para teus filhos.

10 No lugar santíssimo o comerás; todos os homens o comerão, e será santo para ti.

11 E isto será teu: a oferta alçada das suas dádivas com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; isto dei a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, como estatuto perpétuo; todo aquele que estiver limpo na tua casa as comerá.

12 Todo o melhor do azeite e todo o melhor do vinho e do trigo, cujas primícias derem ao SENHOR, as dei a ti.

13 Todos os primeiros frutos maduros que houver na terra, que trouxerem ao

7 Mas tu e teus filhos contigo cumprireis o vosso sacerdócio no tocante a tudo o que é do altar, e a tudo o que está dentro do véu; nisso servireis. Eu vos dou o sacerdócio como dádiva ministerial, e o estranho que se chegar será morto.

8 Disse mais o Senhor a Arão: Eis que eu te tenho dado as minhas ofertas alçadas, com todas as coisas santificadas dos filhos de Israel; a ti as tenho dado como porção, e a teus filhos como direito perpétuo.

9 Das coisas santíssimas reservadas do fogo serão tuas todas as suas ofertas, a saber, todas as ofertas de cereais, todas as ofertas pelo pecado e todas as ofertas pela culpa, que me entregarem; estas coisas serão santíssimas para ti e para teus filhos.

10 Num lugar santo as comerás; delas todo varão comerá; santas te serão.

11 Também isto será teu: a oferta alçada das suas dádivas, com todas as ofertas de movimento dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, as tenho dado como porção, para sempre. Todo o que na tua casa estiver limpo, comerá delas.

12 Tudo o que do azeite há de melhor, e tudo o que do mosto e do grão há de melhor, as primícias destes que eles derem ao Senhor, a ti as tenho dado.

13 Os primeiros frutos de tudo o que houver na sua terra, que trouxerem ao

7E você e seus filhos servirão como sacerdotes em tudo que se refere ao altar e o que fica para dentro da cortina. Pois o sacerdócio é o presente especial de serviço que dou a vocês. Mas qualquer pessoa estranha que se aproximar, morrerá".

8Então o Senhor deu mais instruções a Arão: "Eu mesmo confiei a você o cuidado pelas contribuições trazidas a mim; todas as ofertas sagradas que os israelitas me apresentarem pertencem a você e aos seus filhos para sempre.

9As ofertas mais sagradas e que não forem queimadas, isto é, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa que eu receber serão separadas para você e seus filhos.

10Vocês as comerão como algo santo. Somente os homens poderão comê-las. E serão santas para vocês.

11"Também dou a você, e a seus filhos e filhas, para sempre, as ofertas que são apresentadas a mim com gestos rituais. Toda pessoa da sua família que estiver cerimonialmente pura poderá comê-las.

12"Os presentes que eu receber, isto é, o melhor azeite e o melhor vinho e o melhor das colheitas de cereais, eu dou a vocês.

13Os primeiros frutos da terra que trouxerem ao Senhor serão de vocês. Toda

teus; todo o que estiver limpo na tua casa os comerá.

14 Toda coisa consagrada irremissivelmente em Israel será tua.
15 Todo o que abrir a madre, de todo ser vivente, que trouxerem ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu; porém os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.
16 O resgate, pois (desde a idade de um mês os resgatarás), será segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.

17 Mas o primogênito do gado, ou primogênito de ovelhas, ou primogênito de cabra não resgatarás; são santos; o seu sangue aspergirás sobre o altar e a sua gordura queimarás em oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

18 A carne deles será tua, assim como será teu o peito movido e a coxa direita.

19 Todas as ofertas sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei-as a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas contigo, por direito perpétuo; aliança perpétua de sal perante o SENHOR é esta, para ti e para tua descendência contigo.

20 Disse também o SENHOR a Arão: Na sua terra, herança nenhuma terás e, no meio deles, nenhuma porção terás. Eu sou

ao Senhor, serão de você. Todos os da sua casa que estiverem puros poderão comer dessas coisas.
14Tudo o que em Israel tiver sido consagrado por completo a Deus será seu.
15— Todo primeiro filho que nascer, tanto de homens como de animais, que os filhos de Israel trouxerem ao Senhor, será seu. Porém os primogênitos dos homens você deve resgatar, e o mesmo vale para os primogênitos dos animais impuros.
16O resgate será feito quando tiverem um mês de idade e será segundo esta avaliação: por sessenta gramas de prata, segundo o peso padrão do santuário, que é de doze gramas.
17Mas o primogênito do gado, o primogênito de ovelhas ou o primogênito de cabra você não deve resgatar; são santos; você aspergirá o sangue deles sobre o altar e a sua gordura você queimará em oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

18A carne deles será sua, assim como será seu o peito movido e a coxa direita.

19— Todas as ofertas sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao Senhor, eu dou a você, aos seus filhos e às suas filhas, por direito perpétuo. Esta é uma aliança perpétua de sal diante do Senhor, para você e para a sua descendência.

20O Senhor disse também a Arão: — Na terra deles você não terá nenhuma herança e, no meio deles, você não terá

SENHOR, serão teus; todo aquele que estiver limpo na tua casa os comerá.

14 Toda coisa consagrada em Israel será tua.
15 Todo o que abrir a madre, de toda carne, que trouxerem ao SENHOR, seja de homens ou animais, será teu; no entanto, os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.
16 E os que tiverem que ser redimidos, de um mês de idade, resgatarás, segundo a tua estimativa, por cinco shekels de dinheiro, segundo o shekel do santuário, que é de vinte geras.
17 Mas o primogênito de uma vaca, ou o primogênito de uma ovelha, ou o primogênito de uma cabra não resgatarás, porque são santos; espargirás o seu sangue sobre o altar, e queimarás a sua gordura em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.
18 E a carne deles será tua, assim como serão teus o peito e o ombro direito da oferta de movimento.
19 Todas as ofertas alçadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; é um pacto perpétuo de sal perante o SENHOR, para ti e para a tua semente contigo.
20 E o SENHOR falou a Arão: Não terás herança nenhuma na terra deles, nem terás qualquer parte dela. Eu sou a tua

Senhor, serão teus. Todo o que na tua casa estiver limpo comerá deles.

14 Toda coisa consagrada em Israel será tua.
15 Todo primogênito de toda a carne, que oferecerem ao Senhor, tanto de homens como de animais, será teu; contudo os primogênitos dos homens certamente remirás; também os primogênitos dos animais imundos remirás.
16 Os que deles se houverem de remir, desde a idade de um mês os remirás, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte jeiras.

17 Mas o primogênito da vaca, o primogênito da ovelha, e o primogênito da cabra não remirás, porque eles são santos. Espargirás o seu sangue sobre o altar, e queimarás a sua gordura em oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor.

18 E a carne deles será tua, bem como serão teus o peito da oferta de movimento e a coxa direita.
19 Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao Senhor, eu as tenho dado a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como porção, para sempre; é um pacto perpétuo de sal perante o Senhor, para ti e para a tua descendência contigo.
20 Disse também o Senhor a Arão: Na sua terra herança nenhuma terás, e no meio deles nenhuma porção terás; eu sou a tua

pessoa de sua família que estiver cerimonialmente pura poderá comê-los.

14“Então, tudo o que em Israel for consagrado será de vocês.
15E o primeiro filho de cada família, oferecido ao Senhor, e a primeira cria de cada animal serão de vocês. Mas vocês deverão resgatar todo filho mais velho, como também toda cria de animais impuros.
16Deve haver o pagamento do resgate quando tiverem um mês de idade. O preço do resgate estabelecido é de sessenta gramas de prata, com base no peso padrão do santuário.
17“Mas a primeira cria de gado, das ovelhas e das cabras não pode ser resgatada, pois será sacrificada ao Senhor. Você derramará o sangue de cada primeira cria sobre o altar e queimará a gordura como oferta de aroma agradável ao Senhor.
18A carne desses animais pertence a você, até mesmo o peito da oferta apresentada com gestos rituais e a coxa direita.

19Todas essas ofertas sagradas que os filhos de Israel oferecerem ao Senhor são de vocês e dos seus filhos para sempre. É uma aliança permanente perante o Senhor, para você e os seus descendentes”.

20E o Senhor também disse a Arão: “Você não terá propriedades nem herança na

a tua porção e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

**Os dízimos e os levitas**

21 Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, serviço da tenda da congregação.

22 E nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem sobre si o pecado e morram.

23 Mas os levitas farão o serviço da tenda da congregação e responderão por suas faltas; estatuto perpétuo é este para todas as vossas gerações. E não terão eles nenhuma herança no meio dos filhos de Israel.

24 Porque os dízimos dos filhos de Israel, que apresentam ao SENHOR em oferta, dei-os por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel, nenhuma herança tereis.

25 Disse o SENHOR a Moisés:

26 Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes os dízimos da parte dos filhos de Israel, que vos dei por vossa herança, deles apresentareis uma oferta ao SENHOR: o dízimo dos dízimos.

27 Atribuir-se-vos-á a vossa oferta como se fosse cereal da eira e plenitude do lagar.

28 Assim, também apresentareis ao SENHOR uma oferta de todos os vossos

nenhuma porção. Eu sou a sua porção e a sua herança no meio dos filhos de Israel.

**Os dízimos e os levitas**

21— Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, serviço da tenda do encontro.

22E nunca mais os filhos de Israel se aproximarão da tenda do encontro, para que não levem sobre si o pecado e sejam mortos.

23Mas os levitas farão o serviço da tenda do encontro e responderão por suas faltas; este é um estatuto perpétuo para todas as suas gerações. E os levitas não terão nenhuma herança no meio dos filhos de Israel.

24Porque os dízimos dos filhos de Israel, que apresentam ao Senhor em oferta, esses eu dei por herança aos levitas; porque eu lhes disse: “Vocês não terão nenhuma herança no meio dos filhos de Israel.”

25O Senhor disse a Moisés:

26— Fale aos levitas e diga-lhes o seguinte: Quando vocês receberem dos filhos de Israel os dízimos que eu lhes dou por herança, desses dízimos vocês apresentarão uma oferta ao Senhor: será o dízimo dos dízimos.

27Essa oferta de vocês será considerada como se fosse cereal da eira ou vinho do lagar.

28Assim, também vocês apresentarão ao Senhor uma oferta de todos os dízimos

parte, e a tua herança, entre os filhos de Israel.

21 E eis que dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel por herança, pelo seu serviço que executam, o serviço do tabernáculo da congregação.

22 E nunca mais os filhos de Israel se aproximarão do tabernáculo da congregação, para que não levem o pecado e morram.

23 Mas os levitas farão o serviço do tabernáculo da congregação e levarão a sua iniquidade; isto será estatuto perpétuo, por todas as vossas gerações, e entre os filhos de Israel, não terão nenhuma herança.

24 Mas os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerem ao SENHOR em oferta alçada, tenho dado como herança aos levitas; portanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel não tereis nenhuma herança.

25 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

26 Fala aos levitas e dize a eles: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu vos dei como herança, oferecereis deles uma oferta alçada ao SENHOR; uma décima parte dos dízimos.

27 E a vossa oferta alçada vos será contada, como grão da eira e como plenitude do lagar.

28 Também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os vossos dízimos

porção e a tua herança entre os filhos de Israel.

21 Eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, o serviço da tenda da revelação.

22 Ora, nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da revelação, para que não levem sobre si o pecado e morram.

23 Mas os levitas farão o serviço da tenda da revelação, e eles levarão sobre si a sua iniqüidade; pelas vossas gerações estatuto perpétuo será; e no meio dos filhos de Israel nenhuma herança terão.

24 Porque os dízimos que os filhos de Israel oferecerem ao Senhor em oferta alçada, eu os tenho dado por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse que nenhuma herança teriam entre os filhos de Israel.

25 Disse mais o Senhor a Moisés:

26 Também falarás aos levitas, e lhes dirás: Quando dos filhos de Israel receberdes os dízimos, que deles vos tenho dado por herança, então desses dízimos fareis ao Senhor uma oferta alçada, o dízimo dos dízimos.

27 E computar-se-á a vossa oferta alçada, como o grão da eira, e como a plenitude do lagar.

28 Assim fareis ao Senhor uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que

terra do povo de Israel, porque eu sou a propriedade e a herança de vocês.

21“Todos os dízimos que eu recebo do povo de Israel, dou aos levitas pelo serviço que fazem no Tabernáculo.

22E, de agora em diante, o povo de Israel nunca mais se aproximará do Tabernáculo; caso contrário, levarão sobre si o seu pecado e morrerão.

23Apenas os levitas farão o trabalho do Tabernáculo e serão responsáveis pelas ofensas que cometerem contra ele. Essa lei é para sempre, de geração em geração. Os levitas não receberão nenhuma propriedade entre os filhos de Israel.

24Porque o dízimo que o povo de Israel apresenta como oferta especial, eu dou como herança aos levitas, porque eu disse que eles não teriam propriedade alguma entre os israelitas”.

25E o Senhor disse a Moisés:

26“Fale o seguinte aos levitas: Quando receberem dos israelitas o dízimo que lhes dou como herança, vocês devem fazer uma oferta a mim com o dízimo dos dízimos.

27Essa oferta especial o Senhor considerará como se fosse o melhor da colheita e do vinho do tanque de prensar uvas.

28Por isso os levitas devem apresentar uma oferta especial ao Senhor de todos os

dízimos que receberdes dos filhos de Israel e deles dareis a oferta do SENHOR a Arão, o sacerdote.

29 De todas as vossas dádivas apresentareis toda oferta do SENHOR: do melhor delas, a parte que lhe é sagrada.

30 Portanto, lhes dirás: Quando oferecerdes o melhor que há nos dízimos, o restante destes, como se fosse produto da eira e produto do lagar, se contará aos levitas.

31 Comê-lo-eis em todo lugar, vós e a vossa casa, porque é vossa recompensa pelo vosso serviço na tenda da congregação.

32 Pelo que não levareis sobre vós o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não profanareis as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais.

## Números 19

**A água purificadora**

1 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão:

2 Esta é uma prescrição da lei que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que vos tragam uma novilha vermelha, perfeita, sem defeito, que não tenha ainda levado jugo.

3 Entregá-la-eis a Eleazar, o sacerdote; este a tirará para fora do arraial, e será imolada diante dele.

que receberem dos filhos de Israel e deles darão a oferta do Senhor a Arão, o sacerdote.

29 De todas as dádivas que receberem vocês apresentarão toda oferta devida ao Senhor: do melhor delas, a parte que lhe é sagrada.

30 — Portanto, diga-lhes o seguinte: Quando vocês oferecerem o melhor que há nos dízimos, isso será atribuído aos levitas como se fosse produto da eira ou produto do lagar.

31 Vocês poderão comer isso em qualquer lugar, vocês e as suas famílias, porque é a recompensa pelo serviço de vocês na tenda do encontro.

32 E vocês não levarão sobre si pecado, quando deles oferecerem o melhor. E não profanem as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não sejam mortos.

## Números 19

**A água purificadora**

1 O Senhor disse a Moisés e a Arão:

2 — Esta é uma prescrição da lei que o Senhor ordenou, dizendo: Diga aos filhos de Israel que tragam uma novilha vermelha, perfeita, sem defeito, que não tenha ainda levado jugo.

3 Entreguem essa novilha ao sacerdote Eleazar. Este a levará para fora do arraial, e ela será morta diante dele.

que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada do SENHOR a Arão, o sacerdote.

29 De todas as vossas dádivas, oferecereis toda oferta alçada do SENHOR; de tudo o melhor delas, a sua santa parte.

30 Portanto, dize-lhes: Quando oferecerdes o melhor deles, isso será contado aos levitas, como aumento da eira e como aumento do lagar.

31 E comereis em todos os lugares, vós e a vossa casa, porque é a vossa recompensa pelo vosso serviço no tabernáculo da congregação.

32 E não levareis o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não contaminareis as coisas santas dos filhos de Israel, para que não morrais.

## Números 19

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2 Este é o estatuto da lei, que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha ruiva sem defeito e sem mancha, e que nunca tenha levado jugo.

3 E a dareis a Eleazar, o sacerdote; e ele a tirará para fora do acampamento, e a degolarão diante dele.

receberdes dos filhos de Israel; e desses dízimos dareis a oferta alçada do Senhor a Arão, o sacerdote.

29 De todas as dádivas que vos forem feitas, oferecereis, do melhor delas, toda a oferta alçada do Senhor, a sua santa parte.

30 Portanto lhes dirás: Quando fizerdes oferta alçada do melhor dos dízimos, será ela computada aos levitas, como a novidade da eira e como a novidade do lagar.

31 E o comereis em qualquer lugar, vós e as vossas famílias; porque é a vossa recompensa pelo vosso serviço na tenda da revelação.

32 Pelo que não levareis sobre vós pecado, se tiverdes alçado o que deles há de melhor; e não profanareis as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais.

## Números 19

1 Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão:

2 Este é o estatuto da lei que o Senhor ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha vermelha sem defeito, que não tenha mancha, e sobre a qual não se tenha posto jugo:

3 Entregá-la-eis a Eleazar, o sacerdote; ele a tirará para fora do arraial, e a imolarão diante dele.

dízimos que receberem do povo de Israel. Darão essa oferta ao sacerdote Arão.

29 Os levitas devem separar a melhor parte dos dízimos que receberem e dar ao Senhor. Ela é considerada a parte sagrada.

30 "Diga aos levitas: Quando vocês oferecerem o melhor dos dízimos, isso será considerado o melhor da colheita e do vinho do tanque de prensar uvas.

31 Vocês e suas famílias poderão comer dessa porção em qualquer lugar, como pagamento pelo trabalho de vocês no Tabernáculo.

32 Vocês não serão culpados de ficar com os dízimos, se apresentarem a melhor parte ao Senhor. E não profanem as ofertas sagradas dos israelitas, para que não morram".

## Números 19

1 E o Senhor disse ainda mais a Moisés e Arão:

2 "Esta é uma outra lei que o Senhor ordenou: Diga ao povo de Israel para trazer uma novilha vermelha, sem defeito e sem mancha, sobre a qual nunca foi colocada uma canga.

3 O povo deve entregar a novilha ao sacerdote Eleazar, que a levará para fora do acampamento, e ela será morta ali diante dele.

4 Eleazar, o sacerdote, tomará do sangue com o dedo e dele aspergirá para a frente da tenda da congregação sete vezes.

5 À vista dele, será queimada a novilha; o couro, a carne, o sangue e o excremento, tudo se queimará.

6 E o sacerdote, tomando pau de cedro, hissopo e estofo carmesim, os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então, o sacerdote lavará as vestes, e banhará o seu corpo em água, e, depois, entrará no arraial, e será imundo até à tarde.

8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água banhará o seu corpo, e imundo será até à tarde.

9 Um homem limpo ajuntará a cinza da novilha e a depositará fora do arraial, num lugar limpo, e será ela guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água purificadora; é oferta pelo pecado.

10 O que apanhou a cinza da novilha lavará as vestes e será imundo até à tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que habita no meio deles.

4O sacerdote Eleazar pegará um pouco do sangue com o dedo e dele aspergirá para a frente da tenda do encontro sete vezes.

5À vista do sacerdote, a novilha será queimada; o couro, a carne, o sangue e o excremento, tudo será queimado.

6E o sacerdote, pegando um pedaço de madeira de cedro, hissopo e pano de carmesim, os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7Então o sacerdote lavará as suas roupas e banhará o seu corpo em água; depois, entrará no arraial e ficará impuro até a tarde.

8Também o que queimou a novilha lavará as suas roupas com água e em água banhará o seu corpo, e ficará impuro até a tarde.

9Um homem que esteja puro ajuntará a cinza da novilha e a depositará fora do arraial, num lugar puro, e ela será guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água purificadora; é oferta pelo pecado.

10Aquele que ajuntou a cinza da novilha lavará as suas roupas e ficará impuro até a tarde. Isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e aos estrangeiros que habitam no meio deles.

**Contato com cadáveres**

4 E Eleazar, o sacerdote, tomará o seu sangue com o dedo e com ele espargirá a frente do tabernáculo da congregação, e fará isso sete vezes.

5 E alguém queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu excremento, tudo queimará.

6 E o sacerdote tomará madeira de cedro, e hissopo, e carmesim, e os lançará no meio do fogo da novilha.

7 Então, o sacerdote lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água, e depois entrará no acampamento, e o sacerdote será imundo até a tarde.

8 E aquele que a queimou lavará as suas vestes com água, e banhará a sua carne em água, e será imundo até a tarde.

9 E um homem que estiver limpo recolherá as cinzas da novilha e as porá fora do acampamento, em um lugar limpo, e ali serão mantidas para a congregação dos filhos de Israel, para a água da separação; isto é uma purificação pelo pecado.

10 E o que recolheu as cinzas da novilha lavará as suas vestes e será imundo até a tarde; isto será estatuto perpétuo para os filhos de Israel e para o estrangeiro que peregrinar no meio deles.

4 Eleazar, o sacerdote, tomará do sangue com o dedo, e dele espargirá para a frente da tenda da revelação sete vezes.

5 Então à vista dele se queimará a novilha, tanto o couro e a carne, como o sangue e o excremento;

6 e o sacerdote, tomando pau do cedro, hissopo e carmesim, os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7 Então o sacerdote lavará as suas vestes e banhará o seu corpo em água; depois entrará no arraial; e o sacerdote será imundo até a tarde.

8 Também o que a tiver queimado lavará as suas vestes e banhará o seu corpo em água, e será imundo até a tarde.

9 E um homem limpo recolherá a cinza da novilha, e a depositará fora do arraial, num lugar limpo, e ficará ela guardada para a congregação dos filhos de Israel, para a água de purificação; é oferta pelo pecado.

10 E o que recolher a cinza da novilha lavará as suas vestes e será imundo até a tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina entre eles.

4Então o sacerdote Eleazar molhará o dedo com o sangue e borrifará sete vezes na direção do Tabernáculo.

5Em seguida a novilha será queimada diante dele. Serão queimados o couro, a carne, o sangue e o excremento.

6O sacerdote deverá apanhar um pedaço de madeira de cedro, hissopo e lã tingida de vermelho e lançar tudo no meio do fogo que estiver queimando a novilha.

7Depois disso, o sacerdote lavará as roupas e tomará banho, voltando em seguida ao acampamento, mas estará impuro até o final da tarde.

8E aquele que queimou a novilha lavará as suas roupas e tomará banho, e também estará impuro até o final da tarde.

9“Então um homem cerimonialmente puro apanhará as cinzas da novilha e as colocará fora do acampamento num lugar puro. As cinzas serão guardadas pelo povo de Israel para o preparo de uma água purificadora que serve como oferta pelo pecado.

10Aquele que pegou as cinzas da novilha também lavará as suas roupas e permanecerá impuro até o fim da tarde. Essa lei valerá para sempre, tanto para os israelitas como para os estrangeiros que moram no meio de vocês.

11 Aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, imundo será sete dias.

12 Ao terceiro dia e ao sétimo dia, se purificará com esta água e será limpo; mas, se ao terceiro dia e ao sétimo não se purificar, não será limpo.

13 Todo aquele que tocar em algum morto, cadáver de algum homem, e não se purificar, contamina o tabernáculo do SENHOR; essa pessoa será eliminada de Israel; porque a água purificadora não foi aspergida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundícia.

14 Esta é a lei quando morrer algum homem em alguma tenda: todo aquele que entrar nessa tenda e todo aquele que nela estiver serão imundos sete dias.

15 Também todo vaso aberto, sobre que não houver tampa amarrada, será imundo.

16 Todo aquele que, no campo aberto, tocar em alguém que for morto pela espada, ou em outro morto, ou nos ossos de algum homem, ou numa sepultura será imundo sete dias.

17 Para o imundo, pois, tomarão da cinza da queima da oferta pelo pecado e sobre esta cinza porão água corrente, num vaso.

18 Um homem limpo tomará hissopo, e o molhará naquela água, e a aspergirá sobre aquela tenda, e sobre todo utensílio, e sobre as pessoas que ali estiverem; como

11— Aquele que tocar no cadáver de uma pessoa ficará impuro durante sete dias.

12No terceiro dia e no sétimo dia, se purificará com esta água e ficará puro; mas, se no terceiro dia e no sétimo não se purificar, não ficará puro.

13Todo aquele que tocar no cadáver de uma pessoa, e não se purificar, contamina o tabernáculo do Senhor; essa pessoa será eliminada de Israel. Porque a água purificadora não foi aspergida sobre essa pessoa, ficará impura; a sua impureza ainda está nela.

14— Esta é a lei quando alguém morrer numa tenda: todo aquele que entrar nessa tenda e todo aquele que nela estiver ficarão impuros durante sete dias.

15Também toda vasilha aberta, sobre a qual não houver tampa amarrada, ficará impura.

16Todo aquele que, no campo aberto, tocar em alguém que for morto pela espada, em outro morto, nos ossos de alguma pessoa ou numa sepultura ficará impuro durante sete dias.

17— Para a pessoa impura, pegarão da cinza da queima da oferta pelo pecado e sobre esta cinza porão água corrente, num vaso.

18Um homem puro pegará hissopo, molhará naquela água e a aspergirá sobre aquela tenda, sobre todo utensílio e sobre as pessoas que ali estiverem. Também a

11 Aquele que tocar no cadáver de algum homem, será imundo durante sete dias.

12 E se purificará com isto no terceiro dia, e no sétimo dia, estará limpo; mas se não se purificar no terceiro dia, não estará limpo no sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar no cadáver de algum homem que esteja morto, e não se purificar, contaminará o tabernáculo do SENHOR; e essa alma será destruída de Israel, porque a água da separação não foi espargida sobre ele; imundo será, e a sua imundície estará ainda sobre ele.

14 Esta é a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda; todo aquele que entrar na tenda, e todo aquele que estiver na tenda, será imundo sete dias.

15 E todo o vaso aberto, sobre o qual não houver uma coberta, será imundo.

16 E todo aquele que no campo tocar em alguém que for morto pela espada, ou um cadáver, ou um osso de um homem, ou uma sepultura, será imundo sete dias.

17 E, para uma pessoa imunda, tomarão as cinzas da novilha queimada, para purificação do pecado, e porão, com elas, água corrente em um vaso.

18 E uma pessoa limpa tomará hissopo, e o mergulhará na água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os vasos, e sobre as pessoas que ali estiverem, e

11 Aquele que tocar o cadáver de algum homem, será imundo sete dias.

12 Ao terceiro dia o mesmo se purificará com aquela água, e ao sétimo dia se tornará limpo; mas, se ao terceiro dia não se purificar, não se tornará limpo ao sétimo dia.

13 Todo aquele que tocar o cadáver de algum homem que tenha morrido, e não se purificar, contamina o tabernáculo do Senhor; e essa alma será extirpada de Israel; porque a água da purificação não foi espargida sobre ele, continua imundo; a sua imundícia está ainda sobre ele.

14 Esta é a lei, quando um homem morrer numa tenda: todo aquele que entrar na tenda, e todo aquele que nela estiver, será imundo sete dias.

15 Também, todo vaso aberto, sobre que não houver pano atado, será imundo.

16 E todo aquele que no campo tocar alguém que tenha sido morto pela espada, ou outro cadáver, ou um osso de algum homem, ou uma sepultura, será imundo sete dias.

17 Para o imundo, pois, tomarão da cinza da queima da oferta pelo pecado, e sobre ela deitarão água viva num vaso;

18 e um homem limpo tomará hissopo, e o molhará na água, e a espargirá sobre a tenda, sobre todos os objetos e sobre as pessoas que ali estiverem, como também

11“Quem tocar em uma pessoa morta ficará impuro durante sete dias.

12Deverá purificar-se lavando-se com a água purificadora no terceiro e no sétimo dia. Mas, se não se purificar no terceiro e no sétimo dia, não estará puro.

13Aquele que tocar em uma pessoa morta e não se purificar, contamina o Tabernáculo do Senhor. Por isso, essa pessoa será eliminada de Israel, porque a água purificadora não foi borrifada sobre ela, e a sua impureza permanece sobre ela.

14“A lei é esta: quando alguém morrer em alguma tenda, toda pessoa que entrar ou estiver na tenda ficará impura por sete dias,

15e todo o vaso que não estiver bem fechado ou destampado ficará impuro.

16“Toda pessoa que for ao campo e tocar em alguém que foi morto à espada, ou em alguém que tenha sofrido morte natural, ou nos ossos de uma pessoa, ou em algum túmulo, ficará cerimonialmente impura durante sete dias.

17Para essa pessoa se purificar, deve-se apanhar a cinza da oferta queimada pelo pecado e colocá-la num vaso, e depois colocar água limpa nesse vaso.

18Então um homem cerimonialmente puro pegará o hissopo e o colocará na água e borrifará essa água sobre aquela tenda, sobre todos os utensílios da tenda e sobre

também sobre aquele que tocar nos ossos, ou em alguém que foi morto, ou que faleceu, ou numa sepultura.

19 O limpo aspergirá sobre o imundo ao terceiro e sétimo dias; purificá-lo-á ao sétimo dia; e aquele que era imundo lavará as suas vestes, e se banhará na água, e à tarde será limpo.

20 No entanto, quem estiver imundo e não se purificar, esse será eliminado do meio da congregação, porquanto contaminou o santuário do SENHOR; água purificadora sobre ele não foi aspergida; é imundo.

21 Isto lhes será por estatuto perpétuo; e o que aspergir a água purificadora lavará as suas vestes, e o que tocar a água purificadora será imundo até à tarde.

22 Tudo o que o imundo tocar também será imundo; e quem o tocar será imundo até à tarde.

## Números 20

### A morte de Miriã

1 Chegando os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades. Ali, morreu Miriã e, ali, foi sepultada.

### Moisés fere a rocha em Meribá

2 Não havia água para o povo; então, se ajuntaram contra Moisés e contra Arão.

aspergirá sobre quem tocar nos ossos, em alguém que foi morto ou que morreu, ou numa sepultura.

19O puro aspergirá sobre o impuro no terceiro dia e no sétimo dia; deverá purificá-lo no sétimo dia. E a pessoa que era impura lavará as suas roupas, se banhará na água e à tarde ficará pura.

20— No entanto, a pessoa que estiver impura e não se purificar, essa será eliminada do meio da congregação, porque contaminou o santuário do Senhor; água purificadora não foi aspergida sobre ela; está impura.

21Isto será um estatuto perpétuo para eles. Aquele que aspergir a água purificadora lavará as suas roupas, e quem tocar a água purificadora ficará impuro até a tarde.

22Tudo o que uma pessoa impura tocar também ficará impuro; e quem a tocar ficará impuro até a tarde.

## Números 20

### A morte de Miriã

1Toda a congregação dos filhos de Israel chegou ao deserto de Zim, no primeiro mês, e o povo ficou em Cades. Ali Miriã morreu e ali ela foi sepultada.

### Moisés fere a rocha em Meribá

2Não havia água para o povo. Então se ajuntaram contra Moisés e contra Arão.

também sobre aquele que tocar um osso, ou a algum que foi morto, ou que faleceu, ou uma sepultura.

19 E a pessoa limpa, no terceiro e no sétimo dia espargirá sobre o imundo, e no sétimo dia, ele se purificará, e lavará suas vestes, e se banhará em água, e estará limpo à tarde.

20 Mas o homem que estiver imundo e não se purificar, essa alma será destruída do meio da congregação; porque contaminou o santuário do SENHOR; a água da separação não foi espargida sobre ele, e ele será imundo.

21 E isto será um estatuto perpétuo para eles; e aquele que espargir a água da separação deverá lavar as suas vestes; e aquele que tocar a água da separação será imundo até a tarde.

22 E tudo o que a pessoa imunda tocar também será imundo; e a alma que a tocar será imunda até a tarde.

## Números 20

1 Então, vieram os filhos de Israel, e toda a congregação, ao deserto de Zim, no primeiro mês; e o povo permaneceu em Cades, e ali Miriã morreu, e ali foi sepultada.

2 E não havia água para a congregação; e eles se uniram contra Moisés e contra Arão.

sobre aquele que tiver tocado o osso, ou o que foi morto, ou o que faleceu, ou a sepultura.

19 Também o limpo, ao terceiro dia e ao sétimo dia, a espargirá sobre o imundo, e ao sétimo dia o purificará; e o que era imundo lavará as suas vestes, e se banhará em água, e à tarde será limpo.

20 Mas o que estiver imundo e não se purificar, esse será extirpado do meio da assembléia, porquanto contaminou o santuário do Senhor; a água de purificação não foi espargida sobre ele; é imundo.

21 Isto lhes será por estatuto perpétuo: o que espargir a água de purificação lavará as suas vestes; e o que tocar a água de purificação será imundo até a tarde.

22 E tudo quanto o imundo tocar também será imundo; e a pessoa que tocar naquilo será imunda até a tarde.

## Números 20

1 Os filhos de Israel, a congregação toda, chegaram ao deserto de Zim no primeiro mês, e o povo ficou em Cades. Ali morreu Miriã, e ali foi sepultada.

2 Ora, não havia água para a congregação; pelo que se ajuntaram contra Moisés e Arão.

as pessoas que estiverem dentro da tenda. Borrifará também essa água sobre a pessoa que tiver tocado num osso humano, ou em alguém que tenha sido morto, ou em alguém que tenha sofrido morte natural, ou num túmulo.

19A pessoa que está cerimonialmente pura borrifará o cerimonialmente impuro no terceiro e no sétimo dia. E a pessoa que estava impura lavará suas roupas, tomará banho e ficará pura no final da tarde.

20Mas, se aquele que estiver impuro não se purificar, será eliminado do povo de Israel, porque contaminou o Tabernáculo do Senhor. Ele continua impuro porque não borrifaram água purificadora nele.

21Esta é uma lei perpétua: Quem borrifar a água purificadora também deve lavar as suas roupas, e quem encostar na água purificadora ficará impuro até o final da tarde.

22E tudo o que o impuro tocar se tornará impuro até o final da tarde”.

## Números 20

1O povo de Israel chegou ao deserto de Zim no primeiro mês, e acampou em Cades, onde Miriã morreu e foi sepultada.

2E como não havia água, o povo se reuniu contra Moisés e Arão.

3 E o povo contendeu com Moisés, e disseram: Antes tivéssemos perecido quando expiraram nossos irmãos perante o SENHOR!
4 Por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para morrermos aí, nós e os nossos animais?

5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este mau lugar, que não é de cereais, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem de água para beber?

6 Então, Moisés e Arão se foram de diante do povo para a porta da tenda da congregação e se lançaram sobre o seu rosto; e a glória do SENHOR lhes apareceu.
7 Disse o SENHOR a Moisés:
8 Toma o bordão, ajunta o povo, tu e Arão, teu irmão, e, diante dele, falai à rocha, e dará a sua água; assim lhe tirareis água da rocha e dareis a beber à congregação e aos seus animais.

9 Então, Moisés tomou o bordão de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado.

10 Moisés e Arão reuniram o povo diante da rocha, e Moisés lhe disse: Ouvi, agora, rebeldes: porventura, faremos sair água desta rocha para vós outros?

11 Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas vezes com o seu bordão, e saíram muitas águas; e bebeu a congregação e os seus animais.

3E o povo discutiu com Moisés, dizendo: — Antes tivéssemos morrido quando os nossos irmãos morreram diante do Senhor!
4Por que vocês trouxeram a congregação do Senhor a este deserto, para morrermos aqui, nós e os nossos animais?

5E por que vocês nos tiraram do Egito, para nos trazer a este lugar horrível, onde não há cereais, nem figos, nem vinhas, nem romãs, nem água para beber?

6Então Moisés e Arão saíram da presença do povo e foram para a porta da tenda do encontro e se lançaram sobre o seu rosto; e a glória do Senhor lhes apareceu.

7O Senhor disse a Moisés:
8— Pegue o seu bordão e ajunte o povo, você e Arão, o seu irmão. E, diante do povo, falem à rocha, e ela dará a sua água. Assim vocês tirarão água da rocha e darão de beber à congregação e aos animais.
9Então Moisés pegou o bordão que estava diante do Senhor, como este lhe havia ordenado.
10Moisés e Arão reuniram o povo diante da rocha. Então Moisés lhes disse: — Agora escutem, rebeldes! Será que teremos de fazer com que saia água desta rocha para vocês?
11Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas vezes com o seu bordão, e saíram muitas águas; e a congregação e os seus animais beberam.

3 E o povo contendeu com Moisés, e falou, dizendo: Quisera Deus que tivéssemos morrido, quando nossos irmãos morreram, perante o SENHOR!
4 E por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?

5 E por que nos fizestes subir do Egito para nos trazer a este lugar mau? Não é lugar de semente, nem de figos, nem de vinhas, nem de romãs, nem há água para beber.

6 E Moisés e Arão saíram de diante da congregação, à porta do tabernáculo da congregação, e caíram sobre seus rostos, e a glória do SENHOR lhes apareceu.

7 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
8 Toma a vara e reúne a congregação, tu e Arão, teu irmão; e falai à rocha diante dos seus olhos, e ela dará a sua água; e tirarás água da rocha e darás a beber à congregação e aos seus animais.

9 E Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como lhe havia ordenado.

10 E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés lhes disse: Ouvi agora, rebeldes; teremos que tirar água desta rocha para vós?

11 E Moisés levantou a sua mão, e com a sua vara feriu a rocha duas vezes; e saíram águas abundantemente, e a congregação bebeu, e também os seus animais.

3 E o povo contendeu com Moisés, dizendo: Oxalá tivéssemos perecido quando pereceram nossos irmãos perante o Senhor!
4 Por que trouxestes a congregação do Senhor a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?
5 E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este mau lugar? lugar onde não há semente, nem figos, nem vides, nem romãs, nem mesmo água para beber.
6 Então Moisés e Arão se foram da presença da assembléia até a porta da tenda da revelação, e se lançaram com o rosto em terra; e a glória do Senhor lhes apareceu.
7 E o Senhor disse a Moisés:
8 Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à rocha perante os seus olhos, que ela dê as suas águas. Assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais.

9 Moisés, pois, tomou a vara de diante do senhor, como este lhe ordenou.

10 Moisés e Arão reuniram a assembléia diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes! Porventura tiraremos água desta rocha para vós?

11 Então Moisés levantou a mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu água copiosamente, e a congregação bebeu, e os seus animais.

3Discutiram com Moisés e disseram: “Seria melhor se tivéssemos morrido com nossos irmãos que morreram perante o Senhor!

4Por que vocês trouxeram o povo do Senhor para este deserto, para que nós e os nossos animais morrêssemos aqui?

5E por que nos tiraram do Egito para nos trazer a este lugar terrível, que não produz cereais, nem figos, nem uvas, nem romãs, nem fornece água para beber?”

6Então Moisés e Arão saíram de diante do povo, foram para a entrada do Tabernáculo e se prostraram com o rosto no chão, e a glória do Senhor apareceu.

7E o Senhor disse a Moisés:
8“Pegue a vara de Arão e reúna todo o povo e fale à rocha diante de todo o povo, para que dela saia água. A água que você tirar será suficiente para todo o povo e para os seus animais”.
9E Moisés fez conforme a ordem do Senhor. Ele apanhou a vara que estava diante do Senhor.
10E então Moisés e Arão reuniram o povo em frente da rocha, e Moisés disse: “Prestem atenção, rebeldes! Será que vamos ter de tirar água desta rocha para vocês?”

11Então Moisés ergueu a mão e bateu duas vezes na rocha com a vara, e jorrou água. E o povo e os animais beberam.

12 Mas o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Visto que não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso, não fareis entrar este povo na terra que lhe dei.

13 São estas as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o SENHOR; e o SENHOR se santificou neles.

**Moisés solicita passagem por Edom**

14 Enviou Moisés, de Cades, mensageiros ao rei de Edom, a dizer-lhe: Assim diz teu irmão Israel: Bem sabes todo o trabalho que nos tem sobrevindo;

15 como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muito tempo, e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;

16 e clamamos ao SENHOR, e ele ouviu a nossa voz, e mandou o Anjo, e nos tirou do Egito. E eis que estamos em Cades, cidade nos confins do teu país.

17 Deixa-nos passar pela tua terra; não o faremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelo teu país.

18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que não saia eu de espada ao teu encontro.

12Mas o Senhor disse a Moisés e a Arão: — Porque não creram em mim, para me santificarem diante dos filhos de Israel, vocês não farão entrar este povo na terra que lhe dei.

13São estas as águas de Meribá, porque os filhos de Israel discutiram com o Senhor; e o Senhor se santificou neles.

**Moisés solicita passagem por Edom**

14De Cades, Moisés enviou mensageiros ao rei de Edom, para dizer-lhe: — Assim diz o seu irmão Israel: Você conhece todas as aflições que nos sobrevieram.

15Sabe como os nossos pais desceram ao Egito, e nós moramos no Egito muito tempo, e como os egípcios nos maltrataram, a nós e aos nossos pais.

16Clamamos ao Senhor, e ele ouviu a nossa voz; mandou o Anjo e nos tirou do Egito. E eis que estamos em Cades, cidade nos confins do seu país.

17Deixe-nos passar pela sua terra. Não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços. Iremos pela estrada real. Não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelo seu país.

18Porém o rei de Edom respondeu: — Não passem por aqui! Se o fizerem, sairei com a espada ao encontro de vocês.

12 E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Porque não crestes em mim, para me santificar aos olhos dos filhos de Israel, por isso não levareis esta congregação à terra que lhes dei.

13 Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o SENHOR; e neles foi santificado.

14 E Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: Assim diz o teu irmão Israel: Sabes de todo o trabalho que tivemos;

15 como nossos pais desceram ao Egito, e no Egito habitamos por muitos dias; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais.

16 E clamamos ao SENHOR, e ele ouviu a nossa voz, e enviou um anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, uma cidade no limite dos teus termos.

17 Eu te peço, deixa-nos passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; seguiremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos passado teus termos.

18 E Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que eu não saia contra ti com a espada.

12 Pelo que o Senhor disse a Moisés e a Arão: Porquanto não me crestes a mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis esta congregação na terra que lhes dei.

13 Estas são as águas de Meribá, porque ali os filhos de Israel contenderam com o Senhor, que neles se santificou.

14 De Cades, Moisés enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Assim diz teu irmão Israel: Tu sabes todo o trabalho que nos tem sobrevindo;

15 como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muito tempo; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;

16 e quando clamamos ao Senhor, ele ouviu a nossa voz, e mandou um anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade na extremidade dos teus termos.

17 Deixa-nos, pois, passar pela tua terra; não passaremos pelos campos, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real, não nos desviando para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos passado os teus termos.

18 Respondeu-lhe Edom: Não passaras por mim, para que eu não saia com a espada ao teu encontro.

12Mas o Senhor disse a Moisés e a Arão: “Como vocês não creram em mim e não me santificaram diante do povo de Israel, vocês não vão levar os filhos de Israel para a terra que prometi dar a eles”.

13O nome deste lugar se chamou Meribá, porque o povo de Israel rebelou-se contra o Senhor, e ele mostrou ao povo que é santo.

14Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: “Somos descendentes do seu irmão Israel. Você conhece todas as dificuldades pelas quais passamos.

15Os nossos pais foram até o Egito, e ali moramos durante muito tempo. Então, os egípcios maltrataram a nós e aos nossos pais,

16mas, quando clamamos ao Senhor, ele ouviu a nossa voz, enviou o Anjo e nos tirou do Egito. “Agora estamos em Cades, cidade na fronteira do seu país.

17Nós queremos autorização para passar pela sua terra. Não passaremos por nenhuma plantação ou vinha, nem beberemos água dos poços. Andaremos apenas pela estrada principal, sem nos desviarmos para a direita ou para a esquerda, até chegarmos ao outro lado da fronteira”.

18Mas Edom respondeu: “Não deixarei vocês passarem pelo meu país. Se tentarem, irei ao seu encontro com a espada”.

19 Então, os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pelo caminho trilhado, e, se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, pagarei o preço delas; outra coisa não desejo senão passar a pé.

20 Porém ele disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro, com muita gente e com mão forte.

21 Assim recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu país; pelo que Israel se desviou dele.

**A morte de Arão**

Números 33.38,39

22 Então, partiram de Cades; e os filhos de Israel, toda a congregação, foram ao monte Hor.

23 Disse o SENHOR a Moisés e a Arão no monte Hor, nos confins da terra de Edom:

24 Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, pois fostes rebeldes à minha palavra, nas águas de Meribá.

25 Toma Arão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor;

26 depois, despe Arão das suas vestes e veste com elas a Eleazar, seu filho; porque Arão será recolhido a seu povo e aí morrerá.

27 Fez Moisés como o SENHOR lhe ordenara; subiram ao monte Hor, perante os olhos de toda a congregação.

19 Então os filhos de Israel lhe disseram: — Passaremos pelo caminho principal, e, se nós e o nosso gado bebermos das águas de vocês, pagaremos o preço delas. Não queremos outra coisa a não ser passar a pé.

20 Mas o rei de Edom respondeu: — Vocês não podem passar! E o rei de Edom veio ao encontro deles, com muita gente e com mão forte.

21 Assim os edomitas se recusaram a deixar Israel passar pelo seu país, e por isso Israel se desviou dali.

**A morte de Arão**

Nm 33.38-39

22 Então partiram de Cades, e os filhos de Israel, toda a congregação, foram ao monte Hor.

23 O Senhor disse a Moisés e a Arão no monte Hor, nos confins da terra de Edom:

24 — Arão será reunido ao seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, pois vocês foram rebeldes à minha palavra, nas águas de Meribá.

25 Chame Arão e Eleazar, o filho dele, e diga-lhes que subam o monte Hor.

26 Depois tire as vestes sacerdotais de Arão e coloque-as em Eleazar, o filho dele; porque Arão será reunido ao seu povo e ali morrerá.

27 Moisés fez como o Senhor lhe havia ordenado. Subiram o monte Hor, diante dos olhos de toda a congregação.

19 E os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pela estrada, e se eu ou o meu gado bebermos das tuas águas, então eu pagarei por isso; deixa-me apenas prosseguir a pé, sem fazer qualquer outra coisa.

20 E ele disse: Não passarás. E Edom veio ao seu encontro com muita gente e com mão forte.

21 Assim, Edom recusou-se a permitir que Israel passasse pela sua fronteira, e por isso, Israel se afastou dele.

22 E os filhos de Israel, toda a congregação, partiram de Cades e foram ao monte Hor.

23 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão no monte Hor, junto à fronteira da terra de Edom, dizendo:

24 Arão será recolhido a seu povo, pois ele não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, porque vos rebelastes contra a minha palavra, nas águas de Meribá.

25 Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e traze-os ao monte Hor.

26 E despe a Arão de suas vestes e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Arão será recolhido ao seu povo, e morrerá ali.

27 E Moisés fez como o SENHOR lhe havia ordenado; e subiram ao monte Hor diante dos olhos de toda a congregação.

19 Os filhos de Israel lhe replicaram: Subiremos pela estrada real; e se bebermos das tuas águas, eu e o meu gado, darei o preço delas; sob condição de eu nada mais fazer, deixa-me somente passar a pé.

20 Edom, porém, respondeu: Não passarás. E saiu-lhe ao encontro com muita gente e com mão forte.

21 Assim recusou Edom deixar Israel passar pelos seus termos; pelo que Israel se desviou dele.

22 Então partiram de Cades; e os filhos de Israel, a congregação toda, chegaram ao monte Hor.

23 E falou o Senhor a Moisés e a Arão no monte Hor, nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Arão será recolhido a seu povo, porque não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, porquanto fostes rebeldes contra a minha palavra no tocante às águas de Meribá.

25 Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor;

26 e despe a Arão as suas vestes, e as veste a Eleazar, seu filho, porque Arão será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez, pois, Moisés como o Senhor lhe ordenara; e subiram ao monte Hor perante os olhos de toda a congregação.

19 E os mensageiros disseram ao rei: “Andaremos apenas pela estrada principal. Se nós e os nossos rebanhos bebermos da água de vocês, pagaremos o preço dela. Nós só queremos passar pelo país”.

20 Mas Edom insistiu: “Não deixarei vocês passarem”. E o rei convocou o seu exército, que era grande e forte, para não deixar o povo de Israel cruzar a fronteira.

21 Como Edom não deixou Israel passar pelo país, Israel se desviou dele.

22 Todo o povo de Israel partiu de Cades e foi para o monte Hor.

23 Naquele monte, que também fica na fronteira de Edom, o Senhor disse a Moisés e Arão:

24 “Arão morrerá e será reunido aos seus antepassados. Ele não entrará na terra que prometi dar aos israelitas, porque vocês dois se rebelaram contra as minhas instruções no caso das águas de Meribá.

25 Leve Arão junto com o seu filho Eleazar até o alto do monte Hor.

26 Então tire as vestes sacerdotais de Arão e coloque-as em seu filho Eleazar, pois Arão vai morrer ali e será reunido aos seus antepassados”.

27 Moisés agiu de acordo com a vontade do Senhor. Todo o povo viu os três subindo o monte Hor.

28 Moisés, pois, despiu a Arão de suas vestes e vestiu com elas a Eleazar, seu filho; morreu Arão ali sobre o cimo do monte; e dali desceram Moisés e Eleazar.

29 Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto, choraram por Arão trinta dias, isto é, toda a casa de Israel.

## Números 21

### Derrota do rei de Arade

1 Ouvindo o cananeu, rei de Arade, que habitava no Neguebe, que Israel vinha pelo caminho de Atarim, pelejou contra Israel e levou alguns deles cativos.

2 Então, Israel fez voto ao SENHOR, dizendo: Se, de fato, entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente as suas cidades.

3 Ouviu, pois, o SENHOR a voz de Israel e lhe entregou os cananeus. Os israelitas os destruíram totalmente, a eles e a suas cidades; e aquele lugar se chamou Horma.

### A serpente de bronze

4 Então, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom, porém o povo se tornou impaciente no caminho.

5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil.

28Moisés tirou as vestes sacerdotais de Arão e as pôs em Eleazar, o filho dele. E Arão morreu ali, no alto do monte. Depois disso Moisés e Eleazar desceram do monte.

29Quando toda a congregação soube que Arão era morto, toda a casa de Israel chorou por Arão durante trinta dias.

## Números 21

### A derrota do rei de Arade

1O rei cananeu de Arade, que habitava no Neguebe, ouviu que Israel vinha pelo caminho de Atarim. Ele atacou os israelitas e levou alguns deles cativos.

2Então Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: — Se, de fato, entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente as suas cidades.

3O Senhor ouviu o pedido de Israel e lhe entregou os cananeus. Os israelitas os destruíram totalmente, tanto eles como as suas cidades; e aquele lugar foi chamado de Horma.

### A serpente de bronze

4Então os israelitas partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, para rodear a terra de Edom. Mas o povo se tornou impaciente no caminho

5e falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: — Por que vocês nos tiraram do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? Já estamos enjoados dessa comida ruim.

28 E Moisés despiu a Arão de suas vestes e as vestiu em Eleazar, seu filho; e Arão morreu ali, no topo do monte; e Moisés e Eleazar desceram do monte.

29 E quando toda a congregação viu que Arão estava morto, toda a casa de Israel chorou por Arão, durante trinta dias.

## Números 21

1 E, quando o rei Arade, o cananeu, que habitava no sul, ouviu que Israel vinha pelo caminho dos espias, combateu Israel e levou alguns deles como prisioneiros.

2 E Israel fez um voto ao SENHOR, dizendo: Se entregares, verdadeiramente, este povo na minha mão, então eu destruirei totalmente as suas cidades.

3 E o SENHOR ouviu a voz de Israel e entregou os cananeus; e eles os destruíram totalmente, e às suas cidades, e deram àquele lugar o nome de Horma.

4 E eles partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, para rodearem a terra de Edom; e a alma do povo ficou muito desencorajada por causa do caminho.

5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos trouxestes do Egito, para que morrêssemos neste deserto? Porque aqui não há nem pão nem água; e este pão leve traz repugnância à nossa alma.

28 Moisés despiu a Arão as vestes, e as vestiu a Eleazar, seu filho; e morreu Arão ali sobre o cume do monte; e Moisés e Eleazar desceram do monte.

29 Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto, chorou-o toda a casa de Israel por trinta dias.

## Números 21

1 Ora, ouvindo o cananeu, rei de Arade, que habitava no Negebe, que Israel vinha pelo caminho de Atarim, pelejou contra Israel, e levou dele alguns prisioneiros.

2 Então Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: Se na verdade entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente as suas cidades.

3 O Senhor, pois, ouviu a voz de Israel, e entregou-lhe os cananeus; e os israelitas os destruíram totalmente, a eles e às suas cidades; e chamou-se aquele lugar Horma.

4 Então partiram do monte Hor, pelo caminho que vai ao Mar Vermelho, para rodearem a terra de Edom; e a alma do povo impacientou-se por causa do caminho.

5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para morrermos no deserto? pois aqui não há pão e não há água: e a nossa alma tem fastio deste miserável pão.

28Então Moisés tirou as vestes sacerdotais que Arão vestia e as colocou em Eleazar, filho de Arão. E Arão morreu ali no alto do monte. Depois disso, Moisés e Eleazar desceram do monte,

29e quando o povo soube da morte de Arão, toda a nação de Israel chorou pela morte de Arão por trinta dias.

## Números 21

1Quando o rei cananeu de Arade, que morava no Neguebe, ouviu que o povo de Israel vinha pela estrada de Atarim, guerreou contra Israel e capturou alguns israelitas.

2Então Israel fez este voto ao Senhor: “Se o Senhor permitir que derrotemos esse povo, destruiremos todas as suas cidades”.

3E o Senhor ouviu essa promessa e permitiu a derrota dos cananeus. O povo de Israel destruiu totalmente o povo e as suas cidades. E deram o nome de Hormá a esse lugar.

4E o povo partiu do monte Hor pela estrada do mar Vermelho, dando a volta pelo país de Edom, mas os israelitas perderam a paciência no meio do caminho,

5e se queixaram contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que vocês nos tiraram do Egito para morrermos nesse deserto? Aqui não há pão nem água! E nós detestamos essa comida horrível!”

6 Então, o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel.
7 Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo.

8 Disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será que todo mordido que a mirar viverá.

9 Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava.

**Jornadas dos israelitas**

10 Então, partiram os filhos de Israel e se acamparam em Obote.

11 Depois, partiram de Obote e se acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está defronte de Moabe, para o nascente.

12 Dali, partiram e se acamparam no vale de Zerede.
13 E, dali, partiram e se acamparam na outra margem do Arnom, que está no deserto que se estende do território dos amorreus; porque o Arnom é o limite de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

6Então o Senhor mandou para o meio do povo cobras venenosas, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel.
7Então o povo foi a Moisés e disse: — Nós pecamos, porque falamos contra o Senhor Deus e contra você. Ore ao Senhor, pedindo que tire de nós as cobras. Então Moisés orou pelo povo.

8O Senhor disse a Moisés: — Faça uma serpente e coloque-a sobre uma haste. Quem for mordido e olhar para ela viverá.

9Moisés fez uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste. Quando alguém era mordido por alguma cobra, se olhava para a serpente de bronze, ficava curado.

**Jornadas dos israelitas**

10Então os filhos de Israel partiram e acamparam em Obote.

11Depois, partiram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está diante de Moabe, para o nascente.

12Dali, partiram e acamparam no vale de Zerede.
13E, dali, partiram e acamparam na outra margem do Arnom, que está no deserto que se estende do território dos amorreus. O rio Arnom é a fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

6 E o SENHOR enviou serpentes ardentes entre o povo, que morderam o povo, e grande parte do povo de Israel morreu.

7 E o povo veio a Moisés e disse: Pecamos, porque falamos contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR, para que tire de nós estas serpentes; e Moisés orou pelo povo.

8 E disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente ardente e coloca-a sobre uma haste; e todo aquele que for mordido, ao olhar para ela, viverá.

9 E Moisés fez uma serpente de bronze, e a pôs sobre uma haste; e acontecia que, se uma serpente mordia algum homem, quando olhava para a serpente de bronze, ficava vivo.

10 E partiram os filhos de Israel, e acamparam em Obote.

11 E partiram de Obote, e acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está diante de Moabe, ao nascente do sol.

12 Dali partiram, e acamparam no vale de Zerede.
13 E, dali partiram, e acamparam do outro lado de Arnom, que está no deserto que sai dos termos dos amorreus; porque Arnom é a fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

6 Então o Senhor mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que o mordiam; e morreu muita gente em Israel.

7 Pelo que o povo veio a Moisés, e disse: Pecamos, porquanto temos falado contra o Senhor e contra ti; ora ao Senhor para que tire de nós estas serpentes. Moisés, pois, orou pelo povo.

8 Então disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente de bronze, e põe-na sobre uma haste; e será que todo mordido que olhar para ela viverá.

9 Fez, pois, Moisés uma serpente de bronze, e pô-la sobre uma haste; e sucedia que, tendo uma serpente mordido a alguém, quando esse olhava para a serpente de bronze, vivia.

10 Partiram, então, os filhos de Israel, e acamparam-se em Obote.
11 Depois partiram de Obote, e acamparam-se em Ije-Abarim, no deserto que está defronte de Moabe, para o nascente.
12 Dali partiram, e acamparam-se no vale de Zerede.
13 E, partindo dali, acamparam-se além do Arnom, que está no deserto e sai dos termos dos amorreus; porque o Arnom é o termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

6Então o Senhor enviou serpentes venenosas que mordiam o povo, e muitas pessoas de Israel morreram.

7O povo falou com Moisés e disse: “Nós pecamos porque falamos contra o Senhor e contra você. Ore pedindo para tirar as serpentes do meio do povo”. E Moisés orou pelo povo.
8E o Senhor respondeu a Moisés: “Faça uma serpente de bronze e a coloque no alto de um poste. Quando alguém for mordido por uma serpente e olhar para a serpente no alto do poste, escapará com vida”.
9Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou no alto de um poste. Todas as pessoas que eram mordidas por uma serpente e olhavam para a serpente de bronze, permaneciam vivas.

10Os israelitas partiram então para Obote, onde acamparam.

11Depois viajaram e acamparam em Ijé-Abarim. Esse lugar fica no deserto, perto da fronteira oriental de Moabe.

12Dali partiram e foram acampar no vale de Zerede.
13Depois se mudaram para a outra margem do rio Arnom, que fica no deserto, perto da fronteira do território dos amorreus. O rio Arnom serve de fronteira entre Moabe e os amorreus.

14 Pelo que se diz no Livro das Guerras do SENHOR: Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom,

15 e o declive dos vales que se inclina para a sede de Ar e se encosta aos limites de Moabe.

16 Dali partiram para Beer; este é o poço do qual disse o SENHOR a Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água.

17 Então, cantou Israel este cântico: Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos!

18 Poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo abriram, com o cetro, com os seus bordões. Do deserto, partiram para Matana.

19 E, de Matana, para Naaliel e, de Naaliel, para Bamote.

20 De Bamote, ao vale que está no campo de Moabe, no cimo de Pisga, que olha para o deserto.

**Vitória sobre Seom, rei de Hesbom**

Deuteronômio 2.26-37

21 Então, Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo:

22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que passemos o teu país.

23 Porém Seom não deixou passar a Israel pelo seu país; antes, reuniu todo o seu

14 Por isso se diz no Livro das Guerras do Senhor: "Vaebe, em Sufa, e os vales do Arnom,

15 e o declive dos vales que se estende para a sede de Ar e se encosta na fronteira de Moabe."

16 Dali partiram para Beer. Este é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: — Reúna o povo, e lhe darei água.

17 Então Israel cantou este cântico: "Brote, ó poço! Entoem cânticos para ele!

18 Poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo abriram, com o cetro e com os seus bordões." Do deserto, partiram para Matana.

19 E, de Matana, para Naaliel e, de Naaliel, para Bamote.

20 De Bamote, ao vale que está no campo de Moabe, no alto do monte Pisga, que olha para o deserto.

**A vitória sobre Seom, rei de Hesbom**

Dt 2.26-36

21 Então Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo:

22 — Deixe-nos passar pela sua terra. Não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas. As águas dos poços não beberemos. Iremos pela estrada real até que tenhamos passado pelo seu país.

23 Porém Seom não deixou Israel passar pelo seu país. Pelo contrário, reuniu todo

14 Por isso se diz no livro das guerras do SENHOR o que ele fez no mar Vermelho e nos ribeiros de Arnom,

15 e na correnteza dos ribeiros que desce até a cidade Ar, e chega aos limites de Moabe.

16 E dali partiram para Beer; este é o poço do qual o SENHOR disse a Moisés: Reúne o povo, e lhe darei água.

17 Então, Israel entoou este cântico: Brota, ó poço. Cantai a ele:

18 os príncipes cavaram o poço, os nobres do povo o cavaram, com a direção do legislador, com seus bordões. E do deserto, foram a Matana;

19 e de Matana para Naaliel; e de Naaliel para Bamote.

20 E de Bamote, no vale, que está na região de Moabe, ao topo de Pisga, que tem vista para Jesimon.

21 E Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo:

22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas, e não beberemos as águas dos poços; iremos pela estrada real até que passemos os teus termos.

23 E Seom não deixou Israel passar pelos seus termos, mas Seom reuniu todo o seu

14 Pelo que se diz no livro das guerras do Senhor: Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom,

15 e o declive dos vales, que se inclina para a situação Ar, e se encosta aos termos de Moabe

16 Dali vieram a Beer; esse é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água.

17 Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! E vós, entoai-lhe cânticos!

18 Ao poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram com o bastão, e com os seus bordões. Do deserto vieram a Matana;

19 de Matana a Naaliel; de Naaliel a Bamote;

20 e de Bamote ao vale que está no campo de Moabe, ao cume de Pisga, que dá para o deserto.

21 Então Israel mandou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, a dizer-lhe:

22 Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos para os campos nem para as vinhas; as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que tenhamos passado os teus termos.

23 Siom, porém, não deixou Israel passar pelos seus termos; pelo contrário, ajuntou

14 É por isso que o Livro das Guerras do Senhor fala sobre isto quando diz que o vale do rio Arnom e a cidade de Vaebe, na região de Sufá, e os vales,

15 ficam entre os amorreus e o povo de Moabe".

16 De lá Israel viajou para Beer, o poço sobre o qual o Senhor disse a Moisés: "Reúna o povo, e eu lhe darei água".

17 Então o povo de Israel cantou esta canção: "Comece a dar água, ó poço! Cantemos a respeito dele!

18 Este é um poço que os líderes cavaram, e os mais importantes do povo abriram com os seus bastões de comando e com os seus cajados". Então saíram do deserto e foram para Mataná,

19 de Mataná para Naaliel, de Naaliel para Bamote.

20 Saíram então de Bamote para o vale que fica nas terras de Moabe, de onde se pode ver o deserto e o monte Pisga ao longe, em frente ao deserto.

21 E Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, para dizer a ele:

22 "Pedimos autorização para passar pelo seu país. Não andaremos pelas suas plantações e vinhas, nem beberemos da água dos seus poços. Andaremos apenas pela estrada principal até atravessar o seu país".

23 Mas Seom não deixou Israel atravessar o país e convocou o seu exército para lutar

povo, e saiu ao encontro de Israel ao deserto, e veio a Jasa, e pelejou contra Israel.
24 Mas Israel o feriu a fio de espada e tomou posse de sua terra, desde o Arnom até ao Jaboque, até aos filhos de Amom, cuja fronteira era fortificada.
25 Assim, Israel tomou todas estas cidades dos amorreus e habitou em todas elas, em Hesbom e em todas as suas aldeias.
26 Porque Hesbom era cidade de Seom, rei dos amorreus, que tinha pelejado contra o precedente rei dos moabitas, de cuja mão tomara toda a sua terra até ao Arnom.
27 Pelo que dizem os poetas: Vinde a Hesbom! Edifique-se, estabeleça-se a cidade de Seom!
28 Porque fogo saiu de Hesbom, e chama, da cidade de Seom, e consumiu a Ar, de Moabe, e os senhores dos altos do Arnom.
29 Ai de ti, Moabe! Perdido estás, povo de Quemos; entregou seus filhos como fugitivos e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.
30 Nós os asseteamos; estão destruídos desde Hesbom até Dibom; e os assolamos até Nofa e com fogo, até Medeba.

**Vitória sobre Ogue, rei de Basã**

Deuteronômio 3.1-11

31 Assim, Israel habitou na terra dos amorreus.

o seu povo e saiu ao encontro de Israel no deserto. Veio até Jaza, e lutou contra Israel.
24Mas Israel o matou a fio de espada e tomou posse de sua terra, desde o Arnom até o Jaboque, até os filhos de Amom, cuja fronteira era fortificada.
25Assim Israel tomou todas estas cidades dos amorreus e habitou em todas elas, em Hesbom e em todas as suas aldeias.
26Porque Hesbom era cidade de Seom, rei dos amorreus, que tinha lutado contra o antigo rei dos moabitas, de cuja mão havia tomado toda a sua terra até o rio Arnom.
27Por isso os poetas dizem: “Venham a Hesbom! Edifique-se, estabeleça-se a cidade de Seom!
28Porque fogo saiu de Hesbom, e chama, da cidade de Seom, e consumiu Ar, de Moabe, e os senhores dos altos do Arnom.
29Ai de você, Moabe! Você está perdido, povo de Quemos; entregou seus filhos como fugitivos e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.
30Nós os ferimos com flechas; estão destruídos desde Hesbom até Dibom; e os assolamos até Nofa e com fogo, até Medeba.”

**A vitória sobre Ogue, rei de Basã**

Dt 3.1-11

31Assim, Israel habitou na terra dos amorreus.

povo e saiu contra Israel no deserto; e veio a Jaza, e lutou contra Israel.
24 E Israel o feriu com o fio da espada e tomou posse da sua terra, desde Arnom até Jaboque, até aos filhos de Amom; porque a fronteira dos filhos de Amom era forte.
25 E Israel tomou todas estas cidades; e Israel habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as suas aldeias.
26 Porque Hesbom era cidade de Seom, rei dos amorreus, que tinha lutado anteriormente contra o rei de Moabe, e havia tomado da sua mão toda a sua terra, até Arnom.
27 Por isso, os que falam em provérbios dizem: Vinde a Hesbom; que seja edificada e preparada a cidade de Seom.
28 Porque saiu um fogo de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; e consumiu a Ar de Moabe, e os senhores dos lugares altos de Arnom.
29 Ai de ti, Moabe! Estás perdido, ó povo de Quemós! Ele entregou seus filhos como fugitivos, e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.
30 E nós os derrotamos; Hesbom está perdida até Dibom, e os assolamos até Nofa, que se estende até Medeba.
31 Assim Israel habitou na terra dos amorreus.

todo o seu povo, saiu ao encontro de Israel no deserto e, vindo a Jaza, pelejou contra ele.
24 Mas Israel o feriu ao fio da espada, e apoderou-se da sua terra, desde o Arnom até o Jaboque, até os amonitas; porquanto a fronteira dos amonitas era fortificada.
25 Assim Israel tomou todas as cidades dos amorreus e habitou nelas, em Hesbom e em todas as suas aldeias.
26 Porque Hesbom era a cidade de Siom, rei dos amorreus, que pelejara contra o precedente rei de Moabe, e tomara da mão dele toda a sua terra até o Arnom.
27 Pelo que dizem os que falam por provérbios: Vinde a Hesbom! edifique-se e estabeleça-se a cidade de Siom!
28 Porque fogo saiu de Hesbom, e uma chama da cidade de Siom; e devorou a Ar de Moabe, aos senhores dos altos do Arnom.
29 Ai de ti, Moabe! perdido estás, povo de Quemós! Entregou seus filhos como fugitivos, e suas filhas como cativas, a Siom, rei dos amorreus.
30 Nós os asseteamos; Hesbom está destruída até Dibom, e os assolamos até Nofá, que se estende até Medeba.
31 Assim habitou Israel na terra dos amorreus.

contra Israel. Vieram até o deserto e lutaram contra Israel em Jazar.
24E Israel derrotou os amorreus e tomou a terra, desde o rio Arnom até o rio Jaboque, fronteira dos amonitas, que era bem fortificada.
25Israel tomou todas as cidades dos amorreus e morou nelas, inclusive Hesbom e todos os seus povoados.
26Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus, que havia lutado contra o antigo rei de Moabe, tendo tomado toda a sua terra até o rio Arnom.
27É por isso que os poetas antigos fazem referência ao rei Seom: “Venham até Hesbom! Que seja edificada; seja construída a cidade de Seom!
28Porque saiu fogo de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; consumiu a cidade de Ar em Moabe e os senhores nos altos do vale de Arnom!
29Ai de você, Moabe! Você está perdido, povo de Camos: Seus filhos fugiram E sua filhas foram levadas cativas de Seom, rei dos amorreus.
30“Mas nós os derrotamos; Hesbom está destruída até Dibom, Nós os arrasamos até Nofá e Medeba”.
31E Israel morou na terra dos amorreus.

32 Depois, mandou Moisés espiar a Jazer, tomaram as suas aldeias e desapossaram os amorreus que se achavam ali.

33 Então, voltaram e subiram o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

34 Disse o SENHOR a Moisés: Não o temas, porque eu o dei na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra; e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 De tal maneira o feriram, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e lhe tomaram posse da terra.

## Números 22

**Balaque envia mensageiros a Balaão**

1 Tendo partido os filhos de Israel, acamparam-se nas campinas de Moabe, além do Jordão, na altura de Jericó.
2 Viu, pois, Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera aos amorreus;

3 Moabe teve grande medo deste povo, porque era muito; e andava angustiado por causa dos filhos de Israel;

4 pelo que Moabe disse aos anciãos dos midianitas: Agora, lamberá esta multidão tudo quando houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Balaque, filho de Zipor, naquele tempo, era rei dos moabitas.

32Depois, Moisés mandou espiar a cidade de Jazer. Tomaram as suas aldeias e expulsaram os amorreus que estavam ali.

33Então voltaram e subiram o caminho de Basã. E Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, para atacá-los em Edrei.
34O Senhor disse a Moisés: — Não tenha medo dele, porque eu o entreguei na sua mão, junto com todo o povo e a terra dele. E você fará com ele como fez com Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
35De tal maneira o derrotaram, a ele, a seus filhos e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou. E tomaram posse da terra dele.

## Números 22

**Balaque envia mensageiros a Balaão**

1Os filhos de Israel partiram e acamparam nas campinas de Moabe, do outro lado do Jordão, na altura de Jericó.
2Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel havia feito aos amorreus.
3E os moabitas tiveram grande medo deste povo, porque era muito numeroso. E andavam angustiados por causa dos filhos de Israel.
4Por isso o povo de Moabe disse aos anciãos dos midianitas: — Agora essa multidão vai lamber tudo o que houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Balaque, filho de Zipor, era o rei dos moabitas naquele tempo.

32 E Moisés mandou espiar a Jazer, e eles tomaram as suas aldeias e expulsaram os amorreus que estavam ali.

33 Então, viraram-se e subiram pelo caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, para a batalha em Edrei.

34 E o SENHOR disse a Moisés: Não o temas, porque eu o entreguei na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, e farás a ele o que fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 Assim eles o feriram, e a seus filhos, e a todo o seu povo, até que nenhum deles escapou; e tomaram posse da sua terra.

## Números 22

1 E os filhos de Israel partiram, e acamparam nas planícies de Moabe, deste lado do Jordão, junto a Jericó.
2 E Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel havia feito aos amorreus.

3 E Moabe estava com medo do povo, porque eram muitos, e Moabe se afligiu, por causa dos filhos de Israel.

4 E Moabe disse aos anciãos de Midiã: Agora este grupo lamberá tudo o que há ao nosso redor, como o boi lambe a erva do campo. E naquele tempo, Balaque, filho de Zipor, era rei dos moabitas.

32 Depois Moisés mandou espiar a Jazer, e tomaram as suas aldeias e expulsaram os amorreus que ali estavam.

33 Então viraram-se, e subiram pelo caminho de Basã. E Ogue, rei de Basã, saiu-lhes ao encontro, ele e todo o seu povo, para lhes dar batalha em Edrei.

34 Disse, pois, o Senhor a Moisés: Não o temas, porque eu to entreguei na mão, a ele, a todo o seu povo, e à sua terra; e far-lhe-ás como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35 Assim o feriram, a ele e seus filhos, e a todo o seu povo, até que nenhum lhe ficou restando; também se apoderaram da terra dele.

## Números 22

1 Depois os filhos de Israel partiram, e acamparam-se nas planícies de Moabe, além do Jordão, na altura de Jericó.
2 Ora, Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel fizera aos amorreus.

3 E Moabe tinha grande medo do povo, porque era muito; e Moabe andava angustiado por causa dos filhos de Israel.

4 Por isso disse aos anciãos de Midiã: Agora esta multidão lamberá tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Nesse tempo Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe.

32Então Moisés mandou espionar Jazar, e os israelitas tomaram os povoados ao redor de Jazar e expulsaram os amorreus que moravam ali.
33Então voltaram e foram para a estrada que leva para a cidade de Basã. Mas Ogue, rei de Basã, convocou o seu exército para lutar contra Israel e foram lutar em Edrei.
34E o Senhor disse a Moisés: “Não tenha medo dele, porque eu o entreguei a você, juntamente com todo o seu povo e a sua terra. Você fará com ele o mesmo que fez com Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom”.

35Então Israel o derrotou, bem como os seus filhos e seu povo. Ninguém escapou com vida. E tomaram posse da terra.

## Números 22

1O povo de Israel partiu e acampou nas campinas de Moabe, a leste do rio Jordão, do lado oposto de Jericó.
2Então o rei Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel tinha feito aos amorreus,

3e Moabe teve muito medo de Israel, por ser um povo muito numeroso. O rei ficou muito preocupado com Israel,

4e foi consultar os líderes de Midiã, dizendo: “Essa multidão devorará tudo o que houver ao nosso redor, como o boi devora o capim do pasto”. Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe,

5 Enviou ele mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio Eufrates, na terra dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito, cobre a face da terra e está morando defronte de mim.

6 Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo, pois é mais poderoso do que eu; para ver se o poderei ferir e lançar fora da terra, porque sei que a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.

7 Então, foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas, levando consigo o preço dos encantamentos; e chegaram a Balaão e lhe referiram as palavras de Balaque.

8 Balaão lhes disse: Ficai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o SENHOR me falar; então, os príncipes dos moabitas ficaram com Balaão.

9 Veio Deus a Balaão e disse: Quem são estes homens contigo?

10 Respondeu Balaão a Deus: Balaque, rei dos moabitas, filho de Zipor, os enviou para que me dissessem:

11 Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra; vem, agora, amaldiçoa-mo; talvez eu possa combatê-lo e lançá-lo fora.

12 Então, disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás o povo; porque é povo abençoado.

5Ele enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio Eufrates, na terra dos filhos do seu povo, para chamá-lo, dizendo: — Eis que um povo saiu do Egito, cobre a face da terra e está morando perto de mim.

6Venha agora e, por favor, amaldiçoe este povo, pois eles são mais poderosos do que eu; talvez assim eu possa atacá-los e expulsá-los da terra. Porque sei que a quem você abençoar será abençoado, e a quem você amaldiçoar será amaldiçoado.

7Então os anciãos dos moabitas e os anciãos dos midianitas foram, levando consigo o dinheiro para pagar os encantamentos. Chegaram ao lugar onde Balaão estava e lhe transmitiram as palavras de Balaque.

8Balaão lhes disse: — Fiquem aqui esta noite, e lhes trarei a resposta, como o Senhor me falar. Então os chefes dos moabitas ficaram com Balaão.

9Deus veio a Balaão e perguntou: — Quem são esses homens que estão com você?

10Balaão respondeu: — Balaque, rei dos moabitas, filho de Zipor, enviou esses homens para que me dissessem:

11“Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra. Venha agora e amaldiçoe este povo; talvez eu possa combatê-lo e expulsá-lo daqui.”

12Então Deus disse a Balaão: — Não vá com eles, nem amaldiçoe o povo; porque é povo abençoado.

5 Assim, ele enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, para chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobrem a face da terra e eles habitam diante de mim.

6 Por isso, peço-te, vem agora, amaldiçoa-me este povo, porque é forte demais para mim; para que eu possa vencê-los, feri-los e expulsá-los da terra, porque sei que aquele a quem abençoas está abençoado, e aquele a quem amaldiçoas está amaldiçoado.

7 E os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã partiram, com a recompensa pela adivinhação em suas mãos; e foram até Balaão e lhe transmitiram as palavras de Balaque.

8 E ele lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta que o SENHOR me falar; e os príncipes de Moabe ficaram com Balaão.

9 E Deus veio até Balaão e disse: Quem são estes homens contigo?

10 E Balaão disse a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, os enviou a mim, dizendo:

11 Eis que saiu um povo do Egito, que cobre a face da terra. Vem, agora, amaldiçoa-os; talvez eu consiga vencê-los e expulsá-los.

12 Então, Deus disse a Balaão: Não irás com eles, tu não amaldiçoarás a este povo, porque são benditos.

5 Ele enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, à terra dos filhos do seu povo, a fim de chamá-lo, dizendo: Eis que saiu do Egito um povo, que cobre a face da terra e estaciona defronte de mim.

6 Vem pois agora, rogo-te, amaldiçoar-me este povo, pois mais poderoso é do que eu; porventura prevalecerei, de modo que o possa ferir e expulsar da terra; porque eu sei que será abençoado aquele a quem tu abençoares, e amaldiçoado aquele a quem tu amaldiçoares.

7 Foram-se, pois, os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã, com o preço dos encantamentos nas mãos e, chegando a Balaão, referiram-lhe as palavras de Balaque.

8 Ele lhes respondeu: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o Senhor me falar. Então os príncipes de Moabe ficaram com Balaão.

9 Então veio Deus a Balaão, e perguntou: Quem são estes homens que estão contigo?

10 Respondeu Balaão a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, mos enviou, dizendo:

11 Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra; vem agora amaldiçoar-mo; porventura poderei pelejar contra ele e expulsá-lo.

12 E Deus disse a Balaão: Não irás com eles; não amaldiçoarás a este povo, porquanto é bendito.

5mandou mensageiros até Balaão, filho de Beor, que morava com seu povo em Petor, cidade nas margens do rio Eufrates. A mensagem de Balaque dizia: “Um povo enorme que cobre toda a terra saiu do Egito e está vindo em minha direção.

6Venha agora lançar uma maldição contra esse povo, pois é muito mais forte do que eu. Talvez assim eu possa derrotá-lo e expulsá-lo da terra. E sei que se você abençoar alguém, essa pessoa será abençoada, e a quem você amaldiçoar, será amaldiçoado”.

7Então os líderes de Moabe e de Midiã foram até Balaão, levando dinheiro para pagar pelo trabalho de encantamento, e transmitiram a mensagem de Balaque.

8Balaão lhes respondeu: “Fiquem aqui esta noite e amanhã cedo trarei a resposta do Senhor”. Então os líderes de Moabe ficaram com Balaão.

9Naquela noite o Senhor apareceu a Balaão e perguntou: “Quem são esses homens que estão com você?”

10E Balaão respondeu: “Balaque, rei dos moabitas e filho de Zipor, enviou esses homens com a seguinte mensagem:

11‘O povo que saiu do Egito cobre a face da terra’. Balaque quer que eu amaldiçoe esse povo, para poder derrotá-lo e expulsá-lo”.

12Mas Deus disse a Balaão: “Você não irá com eles, nem amaldiçoará o povo, porque é um povo abençoado”.

13 Levantou-se Balaão pela manhã e disse aos príncipes de Balaque: Tornai à vossa terra, porque o SENHOR recusa deixar-me ir convosco.
14 Tendo-se levantado os príncipes dos moabitas, foram a Balaque e disseram: Balaão recusou vir conosco.

15 De novo, enviou Balaque príncipes, em maior número e mais honrados do que os primeiros,

16 os quais chegaram a Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-te não te demores em vir a mim,
17 porque grandemente te honrarei e farei tudo o que me disseres; vem, pois, rogo-te, amaldiçoa-me este povo.
18 Respondeu Balaão aos oficiais de Balaque: Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia traspassar o mandado do SENHOR, meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande;
19 agora, pois, rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que mais o SENHOR me dirá.
20 Veio, pois, o SENHOR a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se aqueles homens vieram chamar-te, levanta-te, vai com eles; todavia, farás somente o que eu te disser.

**O Anjo do SENHOR e a jumenta de Balaão**

21 Então, Balaão levantou-se pela manhã, albardou a sua jumenta e partiu com os príncipes de Moabe.

13 Na manhã seguinte Balaão se levantou e disse aos chefes de Balaque: — Voltem para a sua terra, porque o Senhor não me deixa ir com vocês.
14 Então os chefes dos moabitas se levantaram, foram a Balaque e disseram: — Balaão se recusou a vir conosco.

15 De novo, Balaque enviou chefes, em maior número e mais honrados do que os primeiros.

16 Eles chegaram a Balaão e lhe disseram: — Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-lhe que não se demore em vir até aqui,

17 porque eu o cobrirei de honras e farei tudo o que você me disser; venha, pois, e, por favor, amaldiçoe este povo.
18 Balaão respondeu aos oficiais de Balaque: — Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia transgredir o mandado do Senhor, meu Deus, para fazer coisa pequena ou grande.
19 Agora peço que fiquem aqui também esta noite, para que eu saiba o que mais o Senhor me dirá.

20 De noite o Senhor veio a Balaão e lhe disse: — Como aqueles homens vieram chamá-lo, levante-se e vá com eles; mas faça apenas o que eu lhe disser.

**O Anjo do Senhor e a jumenta de Balaão**

21 Balaão levantou-se pela manhã, preparou a sua jumenta e partiu com os chefes de Moabe.

13 E Balaão se levantou pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Voltai à vossa terra, porque o SENHOR se recusa a deixar que eu vá convosco.
14 E os príncipes de Moabe se levantaram e foram até Balaque, e disseram: Balaão se recusou a vir conosco.

15 E Balaque enviou mais príncipes, ainda mais honrados do que eles.

16 E eles vieram até Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-te que não deixes de vir até mim,

17 porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres. Portanto, vem, peço-te, amaldiçoa este povo.

18 E Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Mesmo que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da palavra do SENHOR, meu Deus, para fazer mais ou menos.

19 Agora portanto, peço-vos que fiqueis também aqui esta noite, para que eu possa saber o que o SENHOR me dirá mais.

20 Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Se os homens vierem te chamar, levanta-te e vai com eles; porém a palavra que eu te disser, isso farás.

21 E Balaão se levantou pela manhã, e selou sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.

13 Levantando-se Balaão pela manhã, disse aos príncipes de Balaque: Ide para a vossa terra, porque o Senhor recusa deixar-me ir convosco.
14 Levantaram-se, pois, os príncipes de Moabe, vieram a Balaque e disseram: Balaão recusou vir conosco.

15 Balaque, porém, tornou a enviar príncipes, em maior número e mais honrados do que aqueles.

16 Estes vieram a Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não te demores em vir a mim,

17 porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres; vem pois, rogo-te, amaldiçoar-me este povo.
18 Respondeu Balaão aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me quisesse dar a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem do Senhor meu Deus, para fazer coisa alguma, nem pequena nem grande.
19 Agora, pois, rogo-vos que fiqueis aqui ainda esta noite, para que eu saiba o que o Senhor me dirá mais.

20 Veio, pois, Deus a Balaão, de noite, e disse-lhe: Já que esses homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás somente aquilo que eu te disser.

21 Então levantou-se Balaão pela manhã, albardou a sua jumenta, e partiu com os príncipes de Moabe.

13 Balaão se levantou na manhã seguinte e disse aos líderes de Balaque: “Voltem para a terra de vocês, porque o Senhor não me permitiu ir com vocês”.
14 Então os líderes moabitas voltaram até Balaque e lhe disseram: “Balaão recusou-se a vir conosco”.
15 Balaque enviou outros líderes do povo a Balaão. E dessa vez o número de líderes era maior e eles eram mais honrados do que os da primeira vez.

16 Eles foram a Balaão e lhe disseram: “Assim diz Balaque, filho de Zipor: ‘Peço que venha logo até aqui,

17 porque o honrarei grandemente e farei tudo o que você mandar. Por favor, venha e amaldiçoe aquele povo’ ”.
18 Mas Balaão respondeu aos servos de Balaque: “Mesmo que Balaque me oferecesse o seu palácio cheio de prata e de ouro, não poderia desobedecer à ordem do Senhor, meu Deus, para fazer qualquer coisa, grande ou pequena.
19 Agora convido vocês a ficarem aqui esta noite, para que eu possa saber o que mais o Senhor vai me falar”.

20 Naquela noite o Senhor veio a Balaão e disse: “Visto que aqueles homens vieram chamar você, vá com eles, mas faça apenas o que eu lhe disser”.

21 Na manhã seguinte Balaão se levantou, pôs a sela sobre a sua jumenta e partiu com os líderes moabitas.

22 Acendeu-se a ira de Deus, porque ele se foi; e o Anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por adversário. Ora, Balaão ia caminhando, montado na sua jumenta, e dois de seus servos, com ele.
23 Viu, pois, a jumenta o Anjo do SENHOR parado no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que se desviou a jumenta do caminho, indo pelo campo; então, Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho.

24 Mas o Anjo do SENHOR pôs-se numa vereda entre as vinhas, havendo muro de um e outro lado.

25 Vendo, pois, a jumenta o Anjo do SENHOR, coseu-se contra o muro e comprimiu contra este o pé de Balaão; por isso, tornou a espancá-la.
26 Então, o Anjo do SENHOR passou mais adiante e pôs-se num lugar estreito, onde não havia caminho para se desviar nem para a direita, nem para a esquerda.
27 Vendo a jumenta o Anjo do SENHOR, deixou-se cair debaixo de Balaão; acendeu-se a ira de Balaão, e espancou a jumenta com a vara.

28 Então, o SENHOR fez falar a jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste já três vezes?

29 Respondeu Balaão à jumenta: Porque zombaste de mim; tivera eu uma espada na mão e, agora, te mataria.

22Mas acendeu-se a ira de Deus, porque Balaão foi, e o Anjo do Senhor se pôs por adversário no caminho dele. Ora, Balaão ia montado na sua jumenta, e dois de seus servos iam com ele.

23A jumenta viu o Anjo do Senhor parado no caminho, com a sua espada na mão; por isso a jumenta se desviou do caminho, indo pelo campo. Então Balaão espancou a jumenta para fazê-la voltar ao caminho.

24Mas o Anjo do Senhor pôs-se num caminho estreito entre as vinhas, havendo muro dos dois lados.

25Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor, encostou-se no muro e apertou o pé de Balaão contra ele. Por isso Balaão tornou a espancá-la.
26Então o Anjo do Senhor passou mais adiante e pôs-se num lugar estreito, onde não havia caminho para se desviar nem para a direita nem para a esquerda.
27Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor, deixou-se cair debaixo de Balaão. Balaão ficou irado e espancou a jumenta com uma vara.
28Então o Senhor fez a jumenta falar, e ela disse a Balaão: — O que foi que eu fiz a você, para que você me espancasse já três vezes?
29Balaão respondeu à jumenta: — Foi porque você zombou de mim. Se eu tivesse uma espada na mão, mataria você agora mesmo!

22 E a ira de Deus se acendeu, porque ele foi; e o anjo do SENHOR se pôs no caminho, como adversário. E ele seguia, montado em sua jumenta, e seus dois servos estavam com ele.
23 E a jumenta viu o anjo do SENHOR em pé no caminho, com a espada desembainhada na mão; e a jumenta se desviou do caminho e foi para o campo; e Balaão feriu a jumenta, para trazê-la de volta ao caminho.

24 Mas o anjo do SENHOR se pôs em uma vereda entre as vinhas, um muro de um lado, e um muro do outro lado.

25 E quando a jumenta viu o anjo do SENHOR, encostou-se no muro, e esmagou o pé de Balaão contra o muro, e ele a feriu novamente.
26 Então, o anjo do SENHOR passou mais à frente, e ficou mais adiante, em um lugar estreito, onde não havia como se desviar, nem para a direita nem para a esquerda.
27 E quando a jumenta viu o anjo do SENHOR, caiu debaixo de Balaão; e a ira de Balaão se acendeu, e ele feriu a jumenta com uma vara.

28 E o SENHOR abriu a boca da jumenta, e ela disse a Balaão: O que eu te fiz, que me feriste estas três vezes?

29 E Balaão disse à jumenta: Porque zombaste de mim; quisera eu ter uma espada na mão, porque agora te mataria.

22 A ira de Deus se acendeu, porque ele ia, e o anjo do Senhor pôs-se-lhe no caminho por adversário. Ora, ele ia montado na sua jumenta, tendo consigo os seus dois servos.
23 A jumenta viu o anjo do Senhor parado no caminho, com a sua espada desembainhada na mão e, desviando-se do caminho, meteu-se pelo campo; pelo que Balaão espancou a jumenta para fazê-la tornar ao caminho.

24 Mas o anjo do Senhor pôs-se numa vereda entre as vinhas, havendo uma sebe de um e de outro lado.

25 Vendo, pois, a jumenta o anjo do Senhor, coseu-se com a sebe, e apertou contra a sebe o pé de Balaão; pelo que ele tornou a espancá-la.
26 Então o anjo do Senhor passou mais adiante, e pôs-se num lugar estreito, onde não havia caminho para se desviar nem para a direita nem para a esquerda.
27 E, vendo a jumenta o anjo do Senhor, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão se acendeu, e ele espancou a jumenta com o bordão.

28 Nisso abriu o Senhor a boca da jumenta, a qual perguntou a Balaão: Que te fiz eu, para que me espancasses estas três vezes?

29 Respondeu Balaão à jumenta: Porque zombaste de mim; oxalá tivesse eu uma espada na mão, pois agora te mataria.

22Mas Deus ficou irado com a partida de Balaão. Então o Anjo do Senhor pôs-se no caminho para impedir que Balaão prosseguisse. Balaão ia montado na jumenta, e dois servos iam com ele.
23Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor parado na estrada, segurando uma espada na mão, a jumenta se desviou do caminho e foi pelo campo. Balaão espancou-a para que voltasse para a estrada.
24E de novo o Anjo do Senhor ficou no meio de uma passagem estreita entre duas vinhas, onde havia muros de ambos os lados.
25Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor, espremeu-se contra o muro, apertando o pé de Balaão. Por isso, ele a espancou de novo.
26Então o Anjo do Senhor foi mais adiante na estrada, onde era bastante estreita e não havia espaço para desviar-se, nem para a direita nem para a esquerda.

27Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor, deitou-se no chão. Balaão ficou com raiva e espancou-a com uma vara.

28Então o Senhor fez a jumenta falar, e ela disse a Balaão: “O que foi que eu fiz a você, para você me bater três vezes?”

29E Balaão respondeu à jumenta: “Porque você zombou de mim. Se eu tivesse uma espada agora comigo, eu a mataria nesse instante”.

30 Replicou a jumenta a Balaão: Porventura, não sou a tua jumenta, em que toda a tua vida cavalgaste até hoje? Acaso, tem sido o meu costume fazer assim contigo? Ele respondeu: Não.

31 Então, o SENHOR abriu os olhos a Balaão, ele viu o Anjo do SENHOR, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça e prostrou-se com o rosto em terra.

32 Então, o Anjo do SENHOR lhe disse: Por que já três vezes espancaste a jumenta? Eis que eu saí como teu adversário, porque o teu caminho é perverso diante de mim;

33 a jumenta me viu e já três vezes se desviou de diante de mim; na verdade, eu, agora, te haveria matado e a ela deixaria com vida.

34 Então, Balaão disse ao Anjo do SENHOR: Pequei, porque não soube que estavas neste caminho para te opores a mim; agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei.

35 Tornou o Anjo do SENHOR a Balaão: Vai-te com estes homens; mas somente aquilo que eu te disser, isso falarás. Assim, Balaão se foi com os príncipes de Balaque.

36 Tendo Balaque ouvido que Balaão havia chegado, saiu-lhe ao encontro até à cidade de Moabe, que está nos confins do Arnom e na fronteira extrema.

30 A jumenta disse a Balaão: — Não é verdade que eu sou a sua jumenta, em que você tem montado toda a sua vida até hoje? Será que tem sido o meu costume fazer isso com você? Ele respondeu: — Não.

31 Então o Senhor abriu os olhos a Balaão e ele viu o Anjo do Senhor, que estava no caminho, com a sua espada desembainhada na mão. Por isso Balaão inclinou a cabeça e se prostrou com o rosto em terra.

32 Então o Anjo do Senhor lhe disse: — Por que você já espancou a sua jumenta três vezes? Eis que eu saí para ser o seu adversário, porque o seu caminho é perverso diante de mim.

33 A jumenta me viu e já três vezes se desviou de mim. Se ela não tivesse se desviado, eu teria matado você e a teria deixado com vida.

34 Então Balaão disse ao Anjo do Senhor: — Pequei, porque não sabia que o senhor estava neste caminho para se opor a mim; agora, se parece mal aos seus olhos seguir viagem, voltarei.

35 O Anjo do Senhor disse a Balaão: — Vá com esses homens, mas fale somente o que eu lhe disser. Assim, Balaão foi com os chefes de Balaque.

36 Quando Balaque ouviu que Balaão havia chegado, foi ao encontro dele até a cidade de Moabe, que está nos confins do Arnom e na fronteira extrema.

30 E a jumenta disse a Balaão: Não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que me tornei tua até hoje? Alguma vez fiz isso contigo? E ele disse: Não.

31 Então, o SENHOR abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do SENHOR em pé no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; e ele inclinou a cabeça e caiu sobre a sua face.

32 E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que espancaste a tua jumenta três vezes? Eis que eu saí para ser teu adversário, porque o teu caminho é perverso diante de mim.

33 E a jumenta me viu e se desviou de mim três vezes; se ela não tivesse se desviado de mim, certamente agora eu teria te matado, e poupado a vida dela.

34 E Balaão disse ao anjo do SENHOR: Eu pequei, porque não sabia que estavas no caminho contra mim. Agora, se te desagradei, voltarei.

35 E o anjo do SENHOR disse a Balaão: Vai com estes homens, mas somente falarás a palavra que eu falar. Assim Balaão foi com os príncipes de Balaque.

36 E quando Balaque soube que Balaão vinha, foi ao seu encontro até a cidade de Moabe, que está na fronteira de Arnom, na extremidade do território.

30 Tornou a jumenta a Balaão: Porventura não sou a tua jumenta, em que cavalgaste toda a tua vida até hoje? Porventura tem sido o meu costume fazer assim para contigo? E ele respondeu: Não.

31 Então o Senhor abriu os olhos a Balaão, e ele viu o anjo do Senhor parado no caminho, e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se com o rosto em terra.

32 Disse-lhe o anjo do senhor: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu te saí como adversário, porquanto o teu caminho é perverso diante de mim;

33 a jumenta, porém, me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não se tivesse desviado de mim, na verdade que eu te haveria matado, deixando a ela com vida.

34 Respondeu Balaão ao anjo do Senhor: pequei, porque não sabia que estavas parado no caminho para te opores a mim; e agora, se parece mal aos teus olhos, voltarei.

35 Tornou o anjo do Senhor a Balaão: Vai com os homens, somente a palavra que eu te disser é que falarás. Assim Balaão seguiu com os príncipes de Balaque:

36 Tendo, pois, Balaque ouvido que Balaão vinha chegando, saiu-lhe ao encontro até Ir-Moabe, cidade fronteira que está à margem do Arnom.

30 Mas a jumenta disse a Balaão: “Não fui a sua jumenta, que você sempre montou até o dia de hoje? Será que tenho o costume de fazer isso com você?” Ele respondeu: “Não!”

31 Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, e ele viu o Anjo do Senhor na estrada, segurando uma espada na mão. Então Balaão prostrou-se com o rosto no chão.

32 E o Anjo do Senhor perguntou: “Por que você espancou a jumenta três vezes? Eu vim para detê-lo porque o seu caminho não me agrada.

33 A jumenta me viu três vezes e se desviou de mim. Se ela não se afastasse, certamente eu já o teria matado e deixado a jumenta com vida”.

34 Balaão disse ao Anjo do Senhor: “Pequei, porque não sabia que o Senhor estava nesta estrada para me impedir de prosseguir. Agora, se o que estou fazendo não lhe agrada, voltarei”.

35 Mas o Anjo do Senhor disse a Balaão: “Vá com esses homens, mas fale apenas o que eu lhe disser”. E Balaão continuou a viagem com os líderes de Balaque.

36 Quando Balaque ouviu que Balaão estava chegando, foi ao seu encontro na cidade moabita na fronteira do Arnom, no limite do seu território.

37 Perguntou Balaque a Balaão: Porventura, não enviei mensageiros a chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu, na verdade, honrar-te?

38 Respondeu Balaão a Balaque: Eis-me perante ti; acaso, poderei eu, agora, falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

39 Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 Então, Balaque sacrificou bois e ovelhas; e deles enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.

41 Sucedeu que, pela manhã, Balaque tomou a Balaão e o fez subir a Bamote-Baal; e Balaão viu dali a parte mais próxima do povo.

## Números 23

**Balaão abençoa a Israel pela primeira vez**

1 Então, Balaão disse a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares e prepara-me sete novilhos e sete carneiros.

2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera; e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3 Disse mais Balaão a Balaque: Fica-te junto do teu holocausto, e eu irei; porventura, o SENHOR me sairá ao encontro, e o que me mostrar to notificarei. Então, subiu a um morro desnudo.

4 Encontrando-se Deus com Balaão, este lhe disse: Preparei sete altares e sobre

37 Balaque perguntou a Balaão: — Por acaso não mandei mensageiros para chamá-lo? Por que você não veio até aqui? Será que não posso, de fato, cobrir você de honrarias?

38 Balaão respondeu a Balaque: — Eis que estou aqui diante de você. Mas será que poderei, agora, falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

39 Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 Então Balaque sacrificou bois e ovelhas, e enviou uma parte da carne a Balaão e aos chefes que estavam com ele.

41 Na manhã seguinte, Balaque fez Balaão subir a Bamote-Baal; e dali Balaão viu a parte mais próxima do povo de Israel.

## Números 23

**Balaão abençoa Israel pela primeira vez**

1 Então Balaão disse a Balaque: — Construa neste lugar sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim.

2 Balaque fez como Balaão tinha dito, e os dois ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3 Então Balaão disse a Balaque: — Fique aqui junto do seu holocausto, e eu irei mais adiante; talvez o Senhor venha ao meu encontro, e o que ele me mostrar direi a você. E Balaão subiu a um monte descampado.

4 Deus se encontrou com Balaão, e este lhe disse: — Preparei sete altares e sobre cada um ofereci um novilho e um carneiro.

37 E Balaque disse a Balaão: Porventura não te enviei mensageiros a chamar-te? Por que não viestes a mim? Eu não sou capaz de te honrar?

38 E Balaão disse a Balaque: Eis que eu tenho vindo a ti; por acaso, posso eu falar alguma coisa? A palavra que Deus puser em minha boca, esta falarei.

39 E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 E Balaque ofereceu bois e ovelhas; e os enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.

41 E no dia seguinte, Balaque tomou a Balaão e o levou aos lugares altos de Baal, para que pudesse ver dali a parte mais distante do povo.

## Números 23

1 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

2 E Balaque fez o que Balaão lhe havia dito, e Balaque e Balaão ofereceram sobre cada altar um novilho e um carneiro.

3 E Balaão disse a Balaque: Fica em pé ao lado da tua oferta queimada, e eu irei; talvez o SENHOR venha ao meu encontro, e tudo o que ele mostrar, te direi. E foi a um lugar alto.

4 E Deus encontrou-se com Balaão, e este lhe disse: Eu preparei sete altares, e sobre

37 Perguntou Balaque a Balaão: Porventura não te enviei diligentemente mensageiros a chamar-te? por que não vieste a mim? não posso eu, na verdade, honrar-te?

38 Respondeu Balaão a Balaque: Eis que sou vindo a ti; porventura poderei eu agora, de mim mesmo, falar alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

39 E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40 Então Balaque ofereceu em sacrifício bois e ovelhas, e deles enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.

41 E sucedeu que, pela manhã, Balaque tomou a Balaão, e o levou aos altos de Baal, e viu ele dali a parte extrema do povo.

## Números 23

1 Disse Balaão a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera; e Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3 Então Balaão disse a Balaque: Fica aqui em pé junto ao teu holocausto, e eu irei; porventura o Senhor me sairá ao encontro, e o que ele me mostrar, eu to direi. E foi a um lugar alto.

4 E quando Deus se encontrou com Balaão, este lhe disse: Preparei os sete altares, e

37 E Balaque perguntou a Balaão: “Por que você se atrasou tanto? Não acreditou em mim quando eu disse que daria grandes honras a você?”

38 Balaão respondeu a Balaque: “Aqui estou, mas só direi as palavras que o Senhor colocar em minha boca”.

39 E Balaão foi com Balaque até Quiriate-Huzote.

40 Então Balaque matou bois e ovelhas, e deu parte da carne para Balaão e os líderes que estavam com ele.

41 Na manhã seguinte Balaque levou Balaão até Bamote-Baal, de onde podiam ver uma parte do povo.

## Números 23

1 Balaão disse a Balaque: “Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros”.

2 Balaque atendeu ao pedido dele, e os dois ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3 E Balaão disse a Balaque: “Fique aqui com suas ofertas queimadas, enquanto eu me retiro. Talvez o Senhor apareça a mim. Direi então a você o que ele me disser”. E foi para uma colina descampada.

4 Deus se encontrou ali com ele, e Balaão lhe disse: “Preparei sete altares, e em cada altar ofereci um novilho e um carneiro”.

cada um ofereci um novilho e um carneiro.
5 Então, o SENHOR pôs a palavra na boca de Balaão e disse: Torna para Balaque e falarás assim.
6 E, tornando para ele, eis que estava junto do seu holocausto, ele e todos os príncipes dos moabitas.

7 Então, proferiu a sua palavra e disse: Balaque me fez vir de Arã, o rei de Moabe, dos montes do Oriente; vem, amaldiçoa-me a Jacó, e vem, denuncia a Israel.

8 Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Como posso denunciar a quem o SENHOR não denunciou?
9 Pois do cimo das penhas vejo Israel e dos outeiros o contemplo: eis que é povo que habita só e não será reputado entre as nações.
10 Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o dele.
11 Então, disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que somente os abençoaste.
12 Mas ele respondeu: Porventura, não terei cuidado de falar o que o SENHOR pôs na minha boca?

**Balaão abençoa a Israel pela segunda vez**

13 Então, Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, donde verás o povo; verás somente a parte mais

5Então o Senhor pôs a palavra na boca de Balaão e disse: — Volte para Balaque e transmita a ele o que eu falei a você.
6Quando Balaão voltou, eis que Balaque ainda estava junto do seu holocausto, ele e todos os chefes dos moabitas.

7Então Balaão proferiu a sua palavra e disse: "Balaque me fez vir de Arã, o rei de Moabe, dos montes do Oriente. Venha — disse-me ele — e amaldiçoe Jacó; venha e denuncie Israel.

8Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Como posso denunciar a quem o Senhor não denunciou?
9Pois do alto dos rochedos vejo Israel e dos montes o contemplo: eis que é povo que habita só e não será reputado entre as nações.
10Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o deles."
11Então Balaque disse a Balaão: — O que foi que você me fez? Eu o chamei para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que você somente os abençoou.
12Mas Balaão respondeu: — Será que eu não deveria ter o cuidado de dizer apenas o que o Senhor pôs na minha boca?

**Balaão abençoa Israel pela segunda vez**

13Então Balaque lhe disse: — Peço que venha comigo a outro lugar, de onde você poderá ver o povo. Você verá somente a

cada altar ofereci um novilho e um carneiro.
5 E o SENHOR pôs uma palavra na boca de Balaão e disse: Volta para Balaque e isto lhe dirás.
6 E retornou para ele, e eis que estava junto a sua oferta queimada, ele, e todos os príncipes de Moabe.

7 E ele proferiu a sua parábola e disse: Balaque, rei de Moabe, me mandou trazer de Arã, das montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa-me a Jacó; e vem, desafia a Israel.

8 Como amaldiçoarei a quem Deus não amaldiçoou? E como desprezarei a quem o SENHOR não desprezou?
9 Porque do topo das rochas eu os vejo, e dos outeiros os contemplo; eis que este povo habitará só, e não será contado entre as nações.
10 Quem pode contar o pó de Jacó e o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o seu!
11 E Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que os abençoaste completamente.
12 E ele respondeu, e disse: Eu não deverei ter o cuidado de falar o que o SENHOR pôs na minha boca?

13 E Balaque lhe disse: Peço-te, vem comigo a outro lugar, de onde poderás vê-los; verás somente a parte mais distante

ofereci um novilho e um carneiro sobre cada altar.
5 Então o senhor pôs uma palavra na boca de Balaão, e disse: Volta para Balaque, e assim falarás.
6 Voltou, pois, para ele, e eis que estava em pé junto ao seu holocausto, ele e todos os príncipes de Moabe.
7 Então proferiu Balaão a sua parábola, dizendo: De Arã me mandou trazer Balaque, o rei de Moabe, desde as montanhas do Oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa-me a Jacó; vem, denuncia a Israel.
8 Como amaldiçoarei a quem Deus não amaldiçoou? e como denunciarei a quem o Senhor não denunciou?
9 Pois do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo; eis que é um povo que habita só, e entre as nações não será contado.
10 Quem poderá contar o pó de Jacó e o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e seja o meu fim como o deles.
11 Então disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoares os meus inimigos, e eis que inteiramente os abençoaste.
12 E ele respondeu: Porventura não terei cuidado de falar o que o Senhor me puser na boca?

13 Então Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar, donde o poderás ver; verás somente a última parte

5E o Senhor colocou uma palavra na boca de Balaão, e disse: "Volte a Balaque e transmita essa mensagem".
6Voltando a ele, o encontrou ao lado da sua oferta queimada, junto com os líderes moabitas.

7Então Balaão pronunciou a mensagem do Senhor a Balaque: "De Arã me fez vir Balaque, rei dos moabitas, das montanhas do oriente. Ele me disse: 'Venha, amaldiçoe Jacó e deseje mal a Israel'.

8Como posso amaldiçoar quem Deus não amaldiçoou? Como posso desejar mal, se o Senhor não desejou mal?
9Vejo os israelitas do alto das montanhas, e também os observo de cima das colinas. Vejo que é um povo que vive separado e não se considera como as demais nações.
10Quem pode contar o povo de Jacó? Quem pode numerar a quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e seja o meu fim como o deles!"
11Então Balaque disse a Balaão: "Que foi que você me fez? Chamei você para amaldiçoar os meus inimigos e você os abençoou!"
12Mas Balaão respondeu: "Será que não devo dizer o que o Senhor colocou em minha boca?"

13Então o rei Balaque lhe disse: "Venha comigo para outro lugar de onde você verá

próxima dele e não o verás todo; e amaldiçoa-mo dali.

14 Levou-o consigo ao campo de Zofim, ao cimo de Pisga; e edificou sete altares e sobre cada um ofereceu um novilho e um carneiro.

15 Então, disse Balaão a Balaque: Fica, aqui, junto do teu holocausto, e eu irei ali ao encontro do SENHOR.

16 Encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs-lhe na boca a palavra e disse: Torna para Balaque e assim falarás.

17 Vindo a ele, eis que estava junto do holocausto, e os príncipes dos moabitas, com ele. Perguntou-lhe, pois, Balaque: Que falou o SENHOR?

18 Então, proferiu a sua palavra e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; escuta-me, filho de Zipor:

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?

20 Eis que para abençoar recebi ordem; ele abençoou, não o posso revogar.

21 Não viu iniqüidade em Jacó, nem contemplou desventura em Israel; o SENHOR, seu Deus, está com ele, no meio dele se ouvem aclamações ao seu Rei.

22 Deus os tirou do Egito; as forças deles são como as do boi selvagem.

parte mais próxima dele, mas não verá todos eles. E daquele lugar lance uma maldição sobre eles.

14 Balaque levou-o consigo ao campo de Zofim, no alto do monte Pisga; e edificou sete altares e sobre cada um ofereceu um novilho e um carneiro.

15 Então Balaão disse a Balaque: — Fique aqui junto do seu holocausto, e eu irei ali ao encontro do Senhor.

16 O Senhor se encontrou com Balaão, pôs-lhe na boca a palavra e disse: — Volte para Balaque e transmita a ele o que eu falei a você.

17 Balaão voltou, e eis que Balaque ainda estava junto do holocausto, e os chefes dos moabitas estavam com ele. Balaque perguntou: — O que foi que o Senhor falou?

18 Então Balaão proferiu a sua palavra e disse: "Levante-se, Balaque, e ouça; escute-me, filho de Zipor:

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que mude de ideia. Será que, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?

20 Eis que recebi ordem para abençoar; ele abençoou, não o posso revogar.

21 Não viu desgraça em Jacó, nem contemplou calamidade em Israel; o Senhor, seu Deus, está com eles; no meio deles se ouvem aclamações ao seu Rei.

22 Deus os tirou do Egito; as forças deles são como as do boi selvagem.

deles, e não os verás a todos; e amaldiçoa-mo dali.

14 E o levou consigo ao campo de Zofim, ao topo de Pisga; e edificou sete altares, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

15 E Balaão disse a Balaque: Fica de pé aqui junto à tua oferta queimada, e eu irei ali ao encontro do SENHOR.

16 E o SENHOR foi ao encontro de Balaão, e pôs uma palavra na sua boca, e disse: Vá novamente até Balaque e fala isto.

17 E vindo a ele, eis que estava junto à oferta queimada, e os príncipes de Moabe com ele; e Balaque lhe perguntou: O que disse o SENHOR?

18 E ele proferiu a sua parábola, e disse: Levanta-te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; diria ele algo e não o faria? Ou falaria e não o cumpriria?

20 Eis que recebi a ordem de abençoar; e ele abençoou, e eu não posso reverter isso.

21 Ele não viu iniquidade em Jacó, nem contemplou maldade em Israel; o SENHOR, seu Deus é com ele, e o bradar de um rei está entre eles.

22 Deus os trouxe do Egito; as suas forças são como as de um unicórnio.

dele, mas a todo ele não verás; e amaldiçoa-mo dali.

14 Assim o levou ao campo de Zofim, ao cume de Pisga; e edificou sete altares, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

15 Disse Balaão a Balaque: Fica aqui em pé junto ao teu holocausto, enquanto eu vou ali ao encontro do Senhor.

16 E, encontrando-se o Senhor com Balaão, pôs-lhe na boca uma palavra, e disse: Volta para Balaque, e assim falarás.

17 Voltou, pois, para ele, e eis que estava em pé junto ao seu holocausto, e os príncipes de Moabe com ele. Perguntou-lhe, pois, Balaque: Que falou o Senhor?

18 Então proferiu Balaão a sua parábola, dizendo: Levanta-te, Balaque, e ouve; escuta-me, filho de Zipor;

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele dito, não o fará? ou, havendo falado, não o cumprirá?

20 Eis que recebi mandado de abençoar; pois ele tem abençoado, e eu não o posso revogar.

21 Não se observa iniqüidade em Jacó, nem se vê maldade em Israel; o senhor seu Deus é com ele, no meio dele se ouve a aclamação dum rei;

22 É Deus que os vem tirando do Egito; as suas forças são como as do boi selvagem.

só uma parte de Israel. E de lá quero que você amaldiçoe esse povo para mim".

14 Então Balaque levou Balaão até o campo de Zofim, no alto do monte Pisga, onde construiu sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

15 E Balaão disse a Balaque: "Fique aqui junto às ofertas queimadas e eu irei até ali me encontrar com o Senhor".

16 E o Senhor encontrou-se com Balaão e colocou uma mensagem em sua boca e disse: "Volte a Balaque e transmita-lhe essa mensagem".

17 Balaque e os líderes moabitas estavam reunidos próximo às ofertas queimadas quando Balaão voltou. E Balaque perguntou-lhe: "O que o Senhor disse?"

18 Então ele pronunciou esta mensagem: "Levante-se Balaque, e ouça-me. Preste atenção, você, filho de Zipor.

19 Deus não é homem, pois não mente, nem um filho de homem para que se arrependa. Ele faz o que promete e cumpre o que diz.

20 Ele me mandou abençoar. Não posso anular o que ele abençoou.

21 Ele não encontrou pecado em Jacó, nem viu erro algum em Israel. O Senhor, o seu Deus, está com eles; e no meio deles ouve-se o grito de que o Senhor é o Rei.

22 Deus os tirou do Egito. Israel tem a força de um boi selvagem.

23 Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; agora, se poderá dizer de Jacó e de Israel: Que coisas tem feito Deus!

24 Eis que o povo se levanta como leoa e se ergue como leão; não se deita até que devore a presa e beba o sangue dos que forem mortos.

25 Então, disse Balaque a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

26 Porém Balaão respondeu e disse a Balaque: Não te disse eu: tudo o que o SENHOR falar, isso farei?

27 Disse mais Balaque a Balaão: Ora, vem, e te levarei a outro lugar; porventura, parecerá bem aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoes.
28 Então, Balaque levou Balaão consigo ao cimo de Peor, que olha para o lado do deserto.
29 Balaão disse a Balaque: Edifica-me, aqui, sete altares e prepara-me sete novilhos e sete carneiros.
30 Balaque, pois, fez como dissera Balaão e ofereceu sobre cada altar um novilho e um carneiro.

## Números 24

**Balaão abençoa a Israel pela terceira vez**

1 Vendo Balaão que bem parecia aos olhos do SENHOR que abençoasse a Israel, não foi esta vez, como antes, ao encontro de agouros, mas voltou o rosto para o deserto.

23Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; agora, se poderá dizer de Jacó e de Israel: Que coisas tem feito Deus!

24Eis que o povo se levanta como leoa e se ergue como leão; não se deita até que devore a presa e beba o sangue dos que forem mortos.”
25Então Balaque disse a Balaão: — Não amaldiçoe o povo, mas também não o abençoe.
26Porém Balaão respondeu e disse a Balaque: — Eu não tinha dito a você: tudo o que o Senhor falar, isso farei?

**Balaão abençoa Israel pela terceira vez**

27Então Balaque disse a Balaão: — Venha, por favor, que eu o levarei a outro lugar. Talvez pareça bem aos olhos de Deus que dali você amaldiçoe o povo.
28Assim, Balaque levou Balaão consigo ao alto do monte Peor, de onde se avista o deserto.
29Balaão disse a Balaque: — Construa neste lugar sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim.
30Balaque fez como Balaão havia ordenado e ofereceu sobre cada altar um novilho e um carneiro.

## Números 24

1Quando Balaão viu que era do agrado do Senhor que ele abençoasse Israel, não foi esta vez, como antes, ao encontro de agouros, mas voltou o rosto para o deserto.

23 Certamente não há encantamento contra Jacó, nem há qualquer adivinhação contra Israel; segundo este tempo será dito de Jacó e de Israel: O que fez Deus!

24 Eis que o povo se levantará como um grande leão, se erguerá como um leãozinho; ele não se deitará até comer a presa e beber o sangue dos mortos.

25 E Balaque disse a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

26 Mas Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te falei dizendo: Tudo o que o SENHOR falar, isso eu farei?

27 E Balaque disse a Balaão: Vem, peço-te, eu te levarei a outro lugar; porventura será do agrado de Deus que dali os amaldiçoes.

28 E Balaque levou Balaão ao topo de Peor, que dá vista para Jesimom.

29 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

30 E Balaque fez como Balaão lhe havia dito, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

## Números 24

1 E quando Balaão viu que agradou ao SENHOR abençoar a Israel, ele não foi, como em outras ocasiões, buscar encantamentos, mas voltou o seu rosto em direção ao deserto.

23 Contra Jacó, pois, não há encantamento, nem adivinhação contra Israel. Agora se dirá de Jacó e de Israel: Que coisas Deus tem feito!

24 Eis que o povo se levanta como leoa, e se ergue como leão; não se deitará até que devore a presa, e beba o sangue dos que foram mortos:

25 Então Balaque disse a Balaão: Nem o amaldiçoes, nem tampouco o abençoes:

26 Respondeu, porém, Balaão a Balaque: Não te falei eu, dizendo: Tudo o que o Senhor falar, isso tenho de fazer?

27 Tornou Balaque a Balaão: Vem agora, e te levarei a outro lugar; porventura parecerá bem aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoes.

28 Então Balaque levou Balaão ao cume de Peor, que dá para o deserto.

29 E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

30 Balaque, pois, fez como dissera Balaão; e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

## Números 24

1 Vendo Balaão que parecia bem aos olhos do Senhor que abençoasse a Israel, não foi, como era costume, ao encontro dos encantamentos, mas voltou o rosto para o deserto.

23Não há magia capaz de amaldiçoar Jacó, nem de prever algum mal contra Israel. Na verdade todos podem dizer de Jacó e de Israel: ‘Vejam só o que Deus tem feito!’

24Esse povo se levanta como uma leoa; ergue-se como um leão, que não se deita até devorar o animal que capturou e beber o sangue de suas vítimas”.
25Então Balaque disse a Balaão: “Se você não vai amaldiçoar esse povo, pelo menos não o abençoe”.
26Mas Balaão respondeu: “Eu já não lhe disse que faria tudo o que o Senhor mandasse?”

27Então Balaque disse a Balaão: “Venha comigo a um outro lugar. Talvez Deus concorde em deixar que você amaldiçoe o povo dali”.
28E Balaque levou Balaão para o alto do monte Peor, de onde podiam ver o deserto de Jesimom.
29E Balaão disse a Balaque: “Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim”.
30E Balaque obedeceu às ordens de Balaão, oferecendo um novilho e um carneiro sobre cada altar.

## Números 24

1Quando Balaão percebeu que agradava ao Senhor abençoar Israel, não foi ao encontro do Senhor como das vezes anteriores, mas olhou para o deserto.

2 Levantando Balaão os olhos e vendo Israel acampado segundo as suas tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus.

3 Proferiu a sua palavra e disse: Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra do homem de olhos abertos;

4 palavra daquele que ouve os ditos de Deus, o que tem a visão do Todo-Poderoso e prostra-se, porém de olhos abertos:

5 Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! Que boas são as tuas moradas, ó Israel!
6 Como vales que se estendem, como jardins à beira dos rios, como árvores de sândalo que o SENHOR plantou, como cedros junto às águas.

7 Águas manarão de seus baldes, e as suas sementeiras terão águas abundantes; o seu rei se levantará mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus tirou do Egito a Israel, cujas forças são como as do boi selvagem; consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e, com as suas setas, os atravessará.

9 Este abaixou-se, deitou-se como leão e como leoa; quem o despertará? Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Então, a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele as suas palmas.

2Balaão levantou os olhos e viu Israel acampado segundo as suas tribos. E o Espírito de Deus veio sobre Balaão

3e ele proferiu a sua palavra, dizendo: “Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra do homem de olhos abertos;

4palavra daquele que ouve os ditos de Deus, daquele que tem a visão do Todo-Poderoso e prostra-se, porém de olhos abertos:

5Como são boas as suas tendas, ó Jacó! Como são boas as suas moradas, ó Israel!
6São como vales que se estendem, como jardins à beira dos rios, como árvores de sândalo que o Senhor plantou, como cedros junto às águas.

7Águas manarão de seus baldes, e as suas sementeiras terão águas abundantes. O seu rei se levantará mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8Deus tirou do Egito o povo de Israel, cujas forças são como as do boi selvagem; consumirá as nações inimigas, e quebrará seus ossos, e, com as suas flechas, os atravessará.

9Israel abaixou-se, deitou-se como leão e como leoa; quem o despertará? Benditos os que abençoarem você, e malditos os que amaldiçoarem você.”

10Então Balaque ficou irado com Balaão, e bateu com uma mão na outra. Balaque

2 E Balaão ergueu os olhos e viu Israel, que permanecia em suas tendas, segundo as suas tribos; e veio sobre ele o Espírito de Deus.

3 E ele proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

4 fala aquele que ouviu as palavras de Deus, que vê a visão de El-Shaddai, que cai, mas com os olhos abertos:

5 Quão boas são as tuas tendas, ó Jacó, e os teus tabernáculos, ó Israel!
6 Como vales se estendem, como jardins ao pé dos rios; como árvores de sândalo que o SENHOR plantou, e como cedros junto às águas.

7 Ele derramará a água de seus baldes, e a sua semente estará em muitas águas; e o seu rei será maior do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus o trouxe do Egito; as suas forças são como as do unicórnio; ele consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e os perfurará com as suas flechas.

9 Encurvou-se, deitou-se como um leão, e como um grande leão; quem o despertará? Bendito é aquele que te abençoa, e maldito é aquele que te amaldiçoa.

10 E a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e ele bateu as mãos; e Balaque

2 E, levantando Balaão os olhos, viu a Israel que se achava acampado segundo as suas tribos; e veio sobre ele o Espírito de Deus.

3 Então proferiu Balaão a sua parábola, dizendo: Fala Balaão, filho de Beor; fala o homem que tem os olhos abertos;

4 fala aquele que ouve as palavras de Deus, o que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai, e se lhe abrem os olhos:

5 Quão formosas são as tuas tendas, ó Jacó! as tuas moradas, ó Israel!
6 Como vales, elas se estendem; são como jardins à beira dos rios, como árvores de aloés que o Senhor plantou, como cedros junto às águas.

7 De seus baldes manarão águas, e a sua semente estará em muitas águas; o seu rei se exalçará mais do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8 É Deus que os vem tirando do Egito; as suas forças são como as do boi selvagem; ele devorará as nações, seus adversários, lhes quebrará os ossos, e com as suas setas os atravessará.

9 Agachou-se, deitou-se como leão, e como leoa; quem o despertará? Benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Pelo que a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e batendo ele as palmas,

2E quando ele viu Israel acampado tribo após tribo, o Espírito de Deus veio sobre ele,

3e ele pronunciou esta mensagem: “Esta é a mensagem que eu, Balaão, filho de Beor, recebi. São palavras do homem que pode ver claramente,
4palavra daquele que presta atenção nas palavras de Deus, daquele que tem a visão do Deus Todo-poderoso, daquele que cai prostrado em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vê:
5“Como são bonitas as tendas, ó Jacó, e as suas habitações ó Israel!
6São como vales enormes, como jardins à beira dos rios, como árvores que o Senhor mesmo plantou, como cedros junto às águas.
7Seus reservatórios de água transbordarão e suas plantações serão bem irrigadas. “O seu rei será maior do que Agague; e o seu reino receberá muitas honras.

8Deus os tirou do Egito. Eles têm a força de um boi selvagem. Devoram as nações inimigas e quebram os seus ossos; E as suas flechas as atravessam.

9Como um leão poderoso eles se curvam e como uma leoa se deitam; quem tem coragem de acordar esse leão? “Sejam abençoados os que te abençoam; e amaldiçoados os que te amaldiçoam!”
10Então Balaque ficou com muita raiva de Balaão, bateu palmas em sinal de ódio e

Disse Balaque a Balaão: Chamei-te para amaldiçoares os meus inimigos; porém, agora, já três vezes, somente os abençoaste.
11 Agora, pois, vai-te embora para tua casa; eu dissera que te cumularia de honras; mas eis que o SENHOR te privou delas.
12 Então, Balaão disse a Balaque: Não falei eu também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:

13 ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não poderia traspassar o mandado do SENHOR, fazendo de mim mesmo bem ou mal; o que o SENHOR falar, isso falarei?

14 Agora, eis que vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que fará este povo ao teu, nos últimos dias.

**A profecia de Balaão. A estrela de Jacó**

15 Então, proferiu a sua palavra e disse: Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra do homem de olhos abertos,

16 palavra daquele que ouve os ditos de Deus e sabe a ciência do Altíssimo; daquele que tem a visão do Todo-Poderoso e prostra-se, porém de olhos abertos:

17 Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela

disse a Balaão: — Eu o chamei para que você amaldiçoasse os meus inimigos, mas agora, já três vezes, você somente os abençoou.

11 Agora vá embora para a sua casa. Eu tinha dito que o cobriria de honras, mas eis que o Senhor o privou delas.

12 Então Balaão disse a Balaque: — Não é verdade que eu também tinha dito aos mensageiros que você me enviou que,
13 mesmo que você me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia transgredir o mandado do Senhor, fazendo bem ou mal por minha própria iniciativa? E não é verdade que eu disse que falaria apenas o que o Senhor me dissesse?
14 Agora eis que volto ao meu povo. Mas antes disso, venha, pois quero avisá-lo do que este povo fará ao seu povo, nos últimos dias.

**A profecia de Balaão. A estrela de Jacó**

15 Então Balaão proferiu a sua palavra e disse: "Palavra de Balaão, filho de Beor, palavra do homem de olhos abertos;

16 palavra daquele que ouve os ditos de Deus e tem o conhecimento do Altíssimo; daquele que tem a visão do Todo-Poderoso e prostra-se, porém de olhos abertos:

17 Eu o vejo, porém não agora; eu o contemplo, mas não de perto. Uma estrela

disse a Balaão: Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos; e eis que tu os abençoaste três vezes.

11 Agora portanto, foge para o teu lugar; eu pensava honrar-te grandemente, mas o SENHOR te privou desta honra.

12 E Balaão disse a Balaque: Não falei eu também aos teus mensageiros, os quais tu me enviaste, dizendo:

13 E se Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, eu não posso ir além da ordem do SENHOR, fazendo bem ou mal de minha própria mente; mas o que o SENHOR disser, isso eu falarei?

14 E agora eis que vou ao meu povo; portanto vem, e eu te advertirei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

15 E ele proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

16 fala aquele que ouviu os ditos de Deus e o que sabe a ciência de Elyon; o que viu a visão de Shaddai, que cai, mas com os olhos abertos:

17 eu o verei, mas não agora; e o contemplarei mas não de perto. Virá uma

disse a Balaão: Para amaldiçoares os meus inimigos é que te chamei; e eis que já três vezes os abençoaste.

11 Agora, pois, foge para o teu lugar; eu tinha dito que certamente te honraria, mas eis que o Senhor te privou dessa honra.

12 Então respondeu Balaão a Balaque: Não falei eu também aos teus mensageiros, que me enviaste, dizendo:

13 Ainda que Balaque me quisesse dar a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem do Senhor, para fazer, de mim mesmo, o bem ou o mal; o que o Senhor falar, isso falarei eu?

14 Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, avisar-te-ei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

15 Então proferiu Balaão a sua parábola, dizendo: Fala Balaão, filho de Beor; fala o homem que tem os olhos abertos;

16 fala aquele que ouve as palavras de Deus e conhece os desígnios do Altíssimo, que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai, e se lhe abrem os olhos:

17 Eu o vejo, mas não no presente; eu o contemplo, mas não de perto; de Jacó

lhe disse: "Chamei você para amaldiçoar os meus inimigos, mas você já os abençoou três vezes.

11 Agora, fuja para a sua casa. Eu queria dar muitos presentes para você, mas o Senhor não permitiu".

12 E Balaão respondeu a Balaque: "Eu disse aos mensageiros que você me enviou:

13 Mesmo que Balaque me oferecesse o seu palácio cheio de prata e de ouro, se o Senhor não me autorizar, não posso fazer coisa alguma de minha própria vontade, tanto o bem como o mal. Farei só o que o Senhor mandar.

14 Voltarei para o meu povo, mas antes quero que você saiba o que Israel fará ao seu povo no futuro".

15 Então Balaão transmitiu esta mensagem: "Esta é a mensagem que eu, Balaão, filho de Beor, recebi. São palavras do homem que pode ver claramente;
16 palavra daquele que presta atenção no que Deus diz, porque conhece a sabedoria do Deus Altíssimo, daquele que tem a visão do Deus Todo-poderoso, daquele que cai prostrado em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vê.
17 'Vejo o futuro; observo que daqui a algum tempo aparecerá uma estrela de

procederá de Jacó, de Israel subirá um cetro que ferirá as têmporas de Moabe e destruirá todos os filhos de Sete.

18 Edom será uma possessão; Seir, seus inimigos, também será uma possessão; mas Israel fará proezas.
19 De Jacó sairá o dominador e exterminará os que restam das cidades.

20 Viu Balaão a Amaleque, proferiu a sua palavra e disse: Amaleque é o primeiro das nações; porém o seu fim será destruição.

21 Viu os queneus, proferiu a sua palavra e disse: Segura está a tua habitação, e puseste o teu ninho na penha.

22 Todavia, o queneu será consumido. Até quando? Assur te levará cativo.

23 Proferiu ainda a sua palavra e disse: Ai! Quem viverá, quando Deus fizer isto?

24 Homens virão das costas de Quitim em suas naus; afligirão a Assur e a Héber; e também eles mesmos perecerão.
25 Então, Balaão se levantou, e se foi, e voltou para a sua terra; e também Balaque se foi pelo seu caminho.

## Números 25

### A adoração a Baal-Peor e o zelo de Fineias

1 Habitando Israel em Sitim, começou o povo a prostituir-se com as filhas dos moabitas.

procederá de Jacó, de Israel subirá um cetro que ferirá as têmporas de Moabe e destruirá todos os filhos de Sete.

18Edom será uma propriedade; Seir, que é inimigo dele, também será uma propriedade; mas Israel fará proezas.
19De Jacó sairá o dominador; ele exterminará os que restam das cidades.”
20Balaão viu Amaleque, proferiu a sua palavra e disse: “Amaleque é o primeiro das nações, porém o seu fim será destruição.”

21Viu os queneus, proferiu a sua palavra e disse: “A sua habitação está segura, e você pôs o seu ninho na rocha.

22Todavia, o queneu será consumido, até que Assur leve você cativo.”

23Balaão proferiu ainda a sua palavra e disse: “Ai! Quem viverá, quando Deus fizer isto?
24Homens virão da costa de Quitim em seus navios; afligirão Assur e Héber; e também eles mesmos perecerão.”
25Depois Balaão se levantou e se foi, e voltou para a sua terra. Também Balaque se foi pelo seu caminho.

## Números 25

### A adoração a Baal-Peor e o zelo de Fineias

1Quando Israel estava em Sitim, o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas.

estrela de Jacó, e um cetro subirá de Israel, e ferirá as regiões de Moabe, e destruirá todos os filhos de Sete.

18 E Edom será uma possessão; Seir também será uma possessão para os seus inimigos; e Israel fará proezas.
19 De Jacó virá um que dominará, e destruirá os sobreviventes da cidade.
20 E, quando olhou para Amaleque, proferiu a sua parábola, e disse: Amaleque foi o primeiro das nações; mas o seu fim será que ele pereça, para sempre.
21 E, ao olhar para os queneus, proferiu a sua parábola, e disse: Forte é a tua morada, e puseste o teu ninho em uma rocha.

22 Todavia, o queneu será consumido, até que Assur te leve cativo.

23 E proferiu a sua parábola, e disse: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isto?

24 E virão navios da costa de Quitim, e afligirão a Assur; e afligirão a Héber; e ele também perecerá para sempre.
25 E Balaão se levantou, e retornou ao seu lugar; e Balaque também seguiu o seu caminho.

## Números 25

1 E Israel habitou em Sitim, e o povo começou a se prostituir com as filhas de Moabe.

procederá uma estrela, de Israel se levantará um cetro que ferirá os termos de Moabe, e destruirá todos os filhos de orgulho.
18 E Edom lhe será uma possessão, e assim também Seir, os quais eram os seus inimigos; pois Israel fará proezas.
19 De Jacó um dominará e destruirá os sobreviventes da cidade.
20 Também viu Balaão a Amaleque e proferiu a sua parábola, dizendo: Amaleque era a primeira das nações, mas o seu fim será a destruição.
21 E, vendo os quenitas, proferiu a sua parábola, dizendo: Firme está a tua habitação; e posto na penha está o teu ninho;

22 todavia será o quenita assolado, até que Assur te leve por prisioneiro.

23 Proferiu ainda a sua parábola, dizendo: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isto?

24 Naus virão das costas de Quitim, e afligirão a Assur; igualmente afligirão a Eber, que também será para destruição.
25 Então, tendo-se Balaão levantado, partiu e voltou para o seu lugar; e também Balaque se foi pelo seu caminho.

## Números 25

1 Ora, Israel demorava-se em Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as filhas de Moabe,

Jacó; e de Israel se levantará um rei. Ele esmagará o povo de Moabe, bem como os filhos de Sete.

18Edom será dominado, e Seir, seu inimigo, também será dominado; Mas Israel será muito poderoso.
19Um dominador sairá de Jacó e destruirá os sobreviventes das cidades’ ”.

20Então Balaão viu os amalequitas e disse: “Amaleque era um dos principais países, mas ele será destruído para sempre”.

21Depois viu os queneus e fez esta profecia: “O lugar onde vocês moram é seguro; vocês construíram cidades em montes altos;
22mas, vocês, queneus, serão destruídos, quando o rei da Assíria os levar prisioneiros”.
23Balaão profetizou ainda o seguinte: “Quem conseguirá escapar quando Deus fizer essas coisas?
24Virão navios de Chipre, para afligir a Assíria e Héber, mas no final também serão destruídos”.

25Então Balaão voltou para o seu país e Balaque seguiu o seu caminho.

## Números 25

1Enquanto Israel estava em Sitim, os homens começaram a se entregar à imoralidade sexual com as mulheres de Moabe.

2 Estas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu e inclinou-se aos deuses delas.

3 Juntando-se Israel a Baal-Peor, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel.

4 Disse o SENHOR a Moisés: Toma todos os cabeças do povo e enforca-os ao SENHOR ao ar livre, e a ardente ira do SENHOR se retirará de Israel.

5 Então, Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um mate os homens da sua tribo que se juntaram a Baal-Peor.

6 Eis que um homem dos filhos de Israel veio e trouxe a seus irmãos uma midianita perante os olhos de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, enquanto eles choravam diante da tenda da congregação.
7 Vendo isso Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, o sacerdote, levantou-se do meio da congregação, e, pegando uma lança,
8 foi após o homem israelita até ao interior da tenda, e os atravessou, ao homem israelita e à mulher, a ambos pelo ventre; então, a praga cessou de sobre os filhos de Israel.
9 Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil.
10 Então, disse o SENHOR a Moisés:

2Estas convidaram o povo aos sacrifícios oferecidos aos seus deuses; e o povo comeu a carne dos sacrifícios e adorou os deuses dessas mulheres.

3Assim, quando Israel se juntou ao culto a Baal-Peor, a ira do Senhor se acendeu contra Israel.

4O Senhor disse a Moisés: — Reúna todos os chefes do povo e enforque-os diante do Senhor ao ar livre, e a ardente ira do Senhor se afastará de Israel.

5Então Moisés disse aos juízes de Israel: — Cada um mate os homens da sua tribo que se juntaram a Baal-Peor.

6Naquele momento, eis que um homem dos filhos de Israel trouxe para a sua tenda uma mulher midianita, à vista de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, enquanto eles choravam diante da tenda do encontro.
7Quando Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, viu isso, levantou-se do meio da congregação, e, pegando uma lança,
8seguiu o homem israelita até o interior da tenda, e, com a lança, atravessou os dois, tanto o homem israelita quanto a mulher midianita, pelo ventre; então a praga cessou entre os filhos de Israel.
9Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil.
10Então o Senhor disse a Moisés:

2 E estas convidaram o povo para os sacrifícios de seus deuses, e o povo comeu e se inclinou diante de seus deuses.

3 E Israel se uniu a Baal-Peor, e a ira do SENHOR se acendeu contra Israel.

4 E o SENHOR disse a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os perante o SENHOR, diante do sol, para que a ira do SENHOR possa se afastar de Israel.

5 E Moisés disse aos juízes de Israel: Que cada um mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.

6 E eis que veio um dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita, perante os olhos de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, que estava chorando diante da porta do tabernáculo da congregação.
7 E quando Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, viu isto, levantou-se do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão.
8 E foi em busca do homem israelita até a tenda, e furou a ambos pelo seu ventre, ao homem de Israel, e à mulher. Então a praga cessou sobre os filhos de Israel.
9 E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.
10 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 pois elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses.

3 Porquanto Israel se juntou a Baal-Peor, a ira do Senhor acendeu-se contra ele.

4 Disse, pois, o Senhor a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os ao senhor diante do sol, para que a grande ira do Senhor se retire de Israel.

5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Mate cada um os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.

6 E eis que veio um homem dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita à vista de Moisés e à vista de toda a congregação dos filhos de Israel, enquanto estavam chorando à porta da tenda da revelação.

7 Vendo isso Finéias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, levantou-se do meio da congregação, e tomou na mão uma lança;

8 o foi após o israelita, e entrando na sua tenda, os atravessou a ambos, ao israelita e à mulher, pelo ventre. Então a praga cessou de sobre os filhos de Israel.

9 Ora, os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.
10 Então disse o Senhor a Moisés:

2E estas mulheres os convidaram para fazer sacrifícios aos deuses dos moabitas. Não demorou muito e esses homens estavam participando das festas moabitas e adorando os seus deuses.
3Dentro de pouco tempo todo o povo de Israel estava adorando Baal-Peor, o deus dos moabitas. E o Senhor ficou muito irado com Israel.
4O Senhor deu a seguinte ordem a Moisés: “Reúna todos os líderes das tribos de Israel e enforque-os à luz do sol, diante do Senhor, para que o fogo da ira do Senhor se afaste de Israel”.
5Então Moisés disse aos juízes de Israel: “Cada um de vocês deverá matar os homens da sua tribo que adoraram o deus Baal-Peor”.

6Um israelita chegou a ponto de trazer uma moça midianita ao acampamento, na presença de Moisés e de toda a comunidade de Israel, enquanto choravam na entrada do Tabernáculo.

7E quando Fineias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, viu isso, saiu do meio do povo, apanhou uma lança,

8seguiu o israelita e a midianita até o interior da tenda e os atravessou com a lança. Então a praga que havia começado parou.

9Morreram *24.000* pessoas em decorrência da praga.
10E o Senhor disse a Moisés:

11 Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois estava animado com o meu zelo entre eles; de sorte que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.
12 Portanto, dize: Eis que lhe dou a minha aliança de paz.

13 E ele e a sua descendência depois dele terão a aliança do sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel.

14 O nome do israelita que foi morto (morto com a midianita) era Zinri, filho de Salu, príncipe da casa paterna dos simeonitas.

15 O nome da mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur, cabeça do povo da casa paterna entre os midianitas.

16 Disse mais o SENHOR a Moisés:

17 Afligireis os midianitas e os ferireis,

18 porque eles vos afligiram a vós outros quando vos enganaram no caso de Peor e no caso de Cosbi, filha do príncipe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

## Números 26

### O censo de todos os israelitas

1 Passada a praga, falou o SENHOR a Moisés e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:

11— Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois estava animado com o meu zelo no meio deles, assim que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.
12Portanto, diga: Eis que lhe dou a minha aliança de paz.

13E ele e a sua descendência terão a aliança do sacerdócio perpétuo, porque teve zelo pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel.

14O nome do israelita que foi morto, isto é, que foi morto com a mulher midianita, era Zinri, filho de Salu, chefe da casa paterna dos simeonitas.

15O nome da mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur, chefe do povo da casa paterna entre os midianitas.

16O Senhor disse a Moisés:
17— Atormentem e ataquem os midianitas,

18porque eles atormentaram vocês quando os enganaram no caso de Peor e no caso de Cosbi, filha do chefe dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.

## Números 26

### O censo de todos os israelitas

1Passada a praga, o Senhor falou a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão, dizendo:

11 Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, enquanto ele foi zeloso por mim, entre eles, de modo que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.

12 Portanto, dize: Eis que lhe dou o meu pacto de paz.

13 E ele, e a sua semente depois dele, terão o pacto de um sacerdócio perpétuo; porque ele foi zeloso pelo seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.

14 E o nome do israelita morto, que foi morto com a midianita, era Zinri, filho de Salu, chefe de uma importante casa dos simeonitas.
15 E o nome da mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur, ele era cabeça de um povo, e da casa paterna de Midiã.
16 E o SENHOR disse a Moisés, dizendo:

17 Atacai os midianitas e os ferireis.

18 Porque eles vos irritaram com os seus enganos, com que vos enganaram no assunto de Peor e no assunto de Cosbi, filha de um príncipe de Midiã, irmã deles, que foi morta no dia da praga por causa de Peor.

## Números 26

1 E depois daquela praga, o SENHOR falou a Moisés e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:

11 Finéias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois foi zeloso com o meu zelo no meio deles, de modo que no meu zelo não consumi os filhos de Israel.
12 Portanto dize: Eis que lhe dou o meu pacto de paz,
13 e será para ele e para a sua descendência depois dele, o pacto de um sacerdócio perpétuo; porquanto foi zeloso pelo seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel.
14 O nome do israelita que foi morto com a midianita era Zinri, filho de Salu, príncipe duma casa paterna entre os simeonitas.

15 E o nome da mulher midianita morta era Cozbi, filha de Zur; o qual era cabeça do povo duma casa paterna em Midiã.

16 Disse mais o Senhor a Moisés:

17 Afligi vós os midianitas e feri-os;

18 porque eles vos afligiram a vós com as suas ciladas com que vos enganaram no caso de Peor, e no caso de Cozbi, sua irmã, filha do príncipe de Midiã, a qual foi morta no dia da praga no caso de Peor.

## Números 26

1 Depois daquela praga disse o Senhor a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

11“Fineias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, acabou com a minha ira contra o povo de Israel, pois também estava irado como eu. Por isso não matei os israelitas.

12Agora, você deve dizer a ele que estabeleço com ele uma aliança de paz.
13Ele e a sua descendência serão sacerdotes para sempre, porque ele foi zeloso pelo seu Deus e fez sacrifícios em favor do povo de Israel para que fossem perdoados”.

14O nome do israelita que foi morto com a midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma família de Simeão.

15O nome da mulher midianita era Cosbi, filha de Zur, chefe de um grupo de famílias dos midianitas.

16Então o Senhor disse a Moisés:

17“Ataquem os midianitas e os destruam,

18porque eles prejudicaram vocês quando os enganaram no caso de Peor e de Cosbi, filha do líder midianita, mulher do povo deles, que foi morta no tempo da praga que houve no monte Peor”.

## Números 26

1Depois que terminou a praga, o Senhor disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2 Levantai o censo de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais, todo que, em Israel, for capaz de sair à guerra.

3 Moisés e Eleazar, o sacerdote, pois, nas campinas de Moabe, ao pé do Jordão, na altura de Jericó, falaram aos cabeças de Israel, dizendo:

4 Contai o povo da idade de vinte anos para cima, como o SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel que saíram do Egito:

5 Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Enoque, a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7 São estas as famílias dos rubenitas; os que foram deles contados foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.
8 O filho de Palu: Eliabe.
9 Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão; estes, Datã e Abirão, são os que foram eleitos pela congregação, os quais moveram a contenda contra Moisés e contra Arão, no grupo de Corá, quando moveram a contenda contra o SENHOR;

10 quando a terra abriu a boca e os tragou com Corá, morrendo aquele grupo; quando o fogo consumiu duzentos e

2— Levantem o censo de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais, todos os que, em Israel, forem capazes de sair à guerra.

3Assim, nas campinas de Moabe, junto do Jordão, na altura de Jericó, Moisés e o sacerdote Eleazar falaram aos chefes de Israel, dizendo:

4— Contem o povo da idade de vinte anos para cima, como o Senhor havia ordenado a Moisés e aos filhos de Israel que saíram do Egito.

5Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Enoque, a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7São estas as famílias dos rubenitas, e deles foram contados quarenta e três mil setecentos e trinta.
8O filho de Palu: Eliabe.
9Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão. Estes, Datã e Abirão, são os que foram eleitos pela congregação e que se rebelaram contra Moisés e contra Arão, no grupo de Corá, quando se rebelaram contra o Senhor.
10A terra abriu a boca e os engoliu com Corá, morrendo aquele grupo, quando o fogo consumiu duzentos e cinquenta homens, e isso serviu de advertência.

2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, com idade igual ou superior a vinte anos, segundo as casas de seus pais; todos os que são capacitados para irem à guerra.

3 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, falaram com eles, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, e disseram:

4 Tomai a soma do povo com idade igual ou superior a vinte anos, como o SENHOR ordenara a Moisés e aos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito.

5 Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: Enoque, do qual veio a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7 Estas são as famílias dos rubenitas; e os que foram contados deles foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.
8 E o filho de Palu: Eliabe.
9 E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão; Datã e Abirão, foram os famosos da congregação que contenderam contra Moisés e contra Arão na companhia de Corá, quando contenderam contra o SENHOR.

10 E a terra abriu a sua boca, e os engoliu juntamente com Corá, quando aquela companhia morreu, quando o fogo

2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de vinte anos para cima, segundo as casas e seus pais, todos os que em Israel podem sair à guerra.

3 Falaram-lhes, pois, Moisés e Eleazar o sacerdote, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó, dizendo:

4 Contai o povo da idade de vinte anos para cima; como o Senhor ordenara a Moisés e aos filhos de Israel que saíram da terra do Egito.

5 Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Hanoque, a família dos hanoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6 de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7 Estas são as famílias dos rubenitas; os que foram deles contados eram quarenta e três mil setecentos e trinta.
8 E o filho de Palu: Eliabe.
9 Os filhos de Eliabe: Nemuel, Dato e Abirão. Estes são aqueles Datã e Abirão que foram chamados da congregação, os quais contenderam contra Moisés e contra Arão na companhia de Corá, quando contenderam contra o Senhor,

10 e a terra abriu a boca, e os tragou juntamente com Corá, quando pereceu aquela companhia; quando o fogo devorou

2“Façam um recenseamento de todos os homens de Israel de vinte anos de idade para cima que são capazes de ir para a guerra”.

3Israel estava acampado nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó, quando Moisés e o sacerdote Eleazar falaram com os líderes das tribos de Israel e disseram:
4“Façam um recenseamento dos homens de vinte anos para cima”, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés. Estes foram os israelitas que saíram do Egito:
5Os descendentes de Rúben, filho mais velho de Israel, foram: os enoquitas, que tinham esse nome por causa de Enoque; os paluítas, que tinham esse nome por causa de Palu;
6os hezronitas, que tinham esse nome por causa de Hezrom; os carmitas, que tinham esse nome por causa de Carmi.

7Foram contados dos grupos de famílias de Rúben *43.730* homens.

8O filho de Palu foi Eliabe,

9e os filhos de Eliabe foram Nemuel, Datã e Abirão. Datã e Abirão foram os dois líderes que se reuniram com Coré e se rebelaram contra Moisés e Arão, e contra o próprio Senhor!

10Mas a terra se abriu e os engoliu juntamente com Coré, e o fogo queimou *250* homens, seguidores deles. Isso serviu de advertência para todo o povo.

cinqüenta homens, e isso serviu de advertência.

11 Mas os filhos de Corá não morreram.

12 Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13 de Zera, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14 São estas as famílias dos simeonitas, num total de vinte e dois mil e duzentos.

15 Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

16 de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 São estas as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram deles contados, num total de quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 Assim, os filhos de Judá foram, segundo as suas famílias: de Selá, a família dos

11Mas os filhos de Corá não morreram.

12Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13de Zera, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14São estas as famílias dos simeonitas, num total de vinte e dois mil e duzentos.

15Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

16de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18São estas as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram deles contados, num total de quarenta mil e quinhentos.

19Os filhos de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20Assim, os filhos de Judá foram, segundo as suas famílias: de Selá, a família dos

consumiu duzentos e cinquenta homens, e eles se tornaram um sinal.

11 Porém, os filhos de Corá não morreram.

12 Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13 de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14 Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.

15 Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

16 de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã; e Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 E os filhos de Judá foram, segundo as suas famílias: de Selá, a família dos

duzentos e cinqüenta homens, os quais serviram de advertência.

11 Todavia os filhos de Corá não morreram.

12 Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13 de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14 Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.

15 Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagui, a família dos haguitas; de Suni, a família dos sunitas;

16 de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17 de Arode, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram deles contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20 Assim os filhos de Judá, segundo as suas famílias, eram: de Selá, a família dos

11Mas os filhos de Coré não morreram.

12Os descendentes de Simeão segundo os seus grupos de famílias foram: os nemuelitas, que tinham esse nome por causa de Nemuel; os jaminitas, que tinham esse nome por causa de Jamim; os jaquinitas, que tinham esse nome por causa de Jaquim;

13os zeraítas, que tinham esse nome por causa de Zerá; os saulitas, que tinham esse nome por causa de Saul.

14Foram contados dos grupos de famílias de Simeão *22.200* homens.

15Os descendentes de Gade segundo os seus grupos de famílias foram: os zefonitas, que tinham esse nome por causa de Zefom; os hagitas, que tinham esse nome por causa de Hagi; os sunitas, que tinham esse nome por causa de Suni;

16os oznitas, que tinham esse nome por causa de Ozni; os eritas, que tinham esse nome por causa de Eri;

17os aroditas, que tinham esse nome por causa de Arodi; os arelitas, que tinham esse nome por causa de Areli.

18Foram contados dos grupos de famílias de Gade *40.500* homens.

19Além de Er e Onã que morreram na terra de Canaã,

20os descendentes de Judá segundo os grupos de famílias foram: os selanitas, que tinham esse nome por causa de Selá; os

selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zera, a família dos zeraítas.

21 Os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 São estas as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, num total de setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24 de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 São estas as famílias de Issacar, segundo os que foram deles contados, num total de sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de Zebulom, segundo a suas famílias, foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas, de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 São estas as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram deles contados, num total de sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José, segundo as suas famílias, foram Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés foram: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir

selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zera, a família dos zeraítas.

21Os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22São estas as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, num total de setenta e seis mil e quinhentos.

23Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25São estas as famílias de Issacar, segundo os que foram deles contados, num total de sessenta e quatro mil e trezentos.

26Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27São estas as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram deles contados, num total de sessenta mil e quinhentos.

28Os filhos de José, segundo as suas famílias, foram Manassés e Efraim.

29Os filhos de Manassés foram: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou

selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21 E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 Estas são as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24 de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 Estas são as famílias de Issacar, segundo os que foram contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Estas são as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram contados, sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José, segundo as suas famílias, foram Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés foram: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir

selanitas; de Pérez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21 E os filhos de Pérez eram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22 Estas são as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24 de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25 Estas são as famílias de Issacar, segundo os que foram deles contados, sessenta e quatro mil e trezentos:

26 Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27 Estas são as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram deles contados, sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de José, segundo as suas famílias: Manassés e Efraim.

29 Os filhos de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a

perezitas, que tinham esse nome por causa de Perez; os zeraítas, que tinham esse nome por causa de Zerá.

21Os descendentes de Perez foram: os hezronitas, que tinham esse nome por causa de Hezrom; os hamulitas, que tinham esse nome por causa de Hamul.

22Foram contados dos grupos de famílias de Judá *76.500* homens.

23Os descendentes de Issacar segundo os seus grupos de famílias foram: os tolaítas, que tinham esse nome por causa de Tolá; os puvitas, que tinham esse nome por causa de Puva;

24os jasubitas, que tinham esse nome por causa de Jasube; os sinronitas, que tinham esse nome por causa de Sinrom.

25Foram contados dos grupos de famílias de Issacar *64.300* homens.

26Os descendentes de Zebulom segundo os seus grupos de famílias foram: os sereditas, que tinham esse nome por causa de Serede; os elonitas, que tinham esse nome por causa de Elom; os jaleelitas, que tinham esse nome por causa de Jaleel.

27Foram contados dos grupos de famílias de Zebulom *60.500* homens.

28Os descendentes de José segundo os seus grupos de famílias, por meio de Manassés e Efraim, foram:

29Os descendentes de Manassés foram: os maquiritas, que tinham esse nome por causa de Maquir, filho de Manassés.

gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 São estes os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas.

32 De Semida, a família dos semidaítas; de Héfer, a família dos heferitas.

33 Porém Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, senão filhas; os nomes das filhas de Zelofeade foram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
34 São estas as famílias de Manassés; os que foram deles contados foram cinqüenta e dois mil e setecentos.

35 São estes os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36 De Erã, filho de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37 São estas as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram deles contados, num total de trinta e dois mil e quinhentos. São estes os filhos de José, segundo as suas famílias.
38 Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de

Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30São estes os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas.

32De Semida, a família dos semidaítas; de Héfer, a família dos heferitas.

33Porém Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos; somente filhas. Os nomes das filhas de Zelofeade foram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
34São estas as famílias de Manassés; os que foram deles contados foram cinquenta e dois mil e setecentos.

35São estes os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36São estes os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37São estas as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram deles contados, num total de trinta e dois mil e quinhentos. São estes os filhos de José, segundo as suas famílias.
38Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de

gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 e de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas;

32 e de Semida, a família dos semidaítas; e de Héfer, a família dos heferitas.

33 E Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, mas filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade foram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
34 Estas são as famílias de Manassés; e os que foram contados, eram cinquenta e dois mil e setecentos.

35 Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37 Estas são as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram contados, trinta e dois mil e quinhentos; estes são os filhos de José, segundo as suas famílias.

38 Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de

Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30 Estes são os filhos de Gileade: de Iezer, a família dos iezritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31 de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas;

32 e de Semida, a família dos semidaítas; e de Hefer, a família dos heferitas.

33 Ora, Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos, senão filhas; e as filhas de Zelofeade chamavam-se Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
34 Estas são as famílias de Manassés; os que foram deles contados, eram cinqüenta e dois mil e setecentos.

35 Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37 Estas são as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram deles contados, trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José, segundo as suas famílias.

38 Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de

Maquir teve um filho chamado Gileade, de onde vem a família dos gileaditas.
30Estes foram os descendentes de Gileade: os jezeritas, que tinham esse nome por causa de Jezer; os helequitas, que tinham esse nome por causa de Heleque;
31os asrielitas, que tinham esse nome por causa de Asriel; os siquemitas, que tinham esse nome por causa de Siquém;
32os semidaítas, que tinham esse nome por causa de Semida; os heferitas, que tinham esse nome por causa de Héfer.

33Mas Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos, apenas filhas, que foram: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34Foram contados dos grupos de famílias de Manassés *52.700* homens.

35Os descendentes de Efraim segundo os seus grupos de famílias foram: os sutelaítas, que tinham esse nome por causa de Sutela; os bequeritas, que tinham esse nome por causa de Bequer; os taanitas, que tinham esse nome por causa de Taã.
36Estes foram os descendentes de Sutela: a família dos eramitas surgiu de Erã, filho de Sutela.

37Foram contados dos grupos de famílias de Efraim *32.500* homens. Esses foram os descendentes de José segundo os seus grupos de famílias.

38Os descendentes de Benjamim segundo os seus grupos de famílias foram: os

Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;

39 de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40 Os filhos de Belá foram: Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

41 São estes os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; os que foram deles contados foram quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 São estes os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a família dos suamitas. São estas as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram deles contados, tinham sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os filhos de Aser, segundo as suas famílias: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriaítas.

45 Os filhos de Berias foram: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46 O nome da filha de Aser foi Sera.

Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;

39de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40Os filhos de Belá foram: Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

41São estes os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; os que foram deles contados foram quarenta e cinco mil e seiscentos.

42São estes os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a família dos suamitas. São estas as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram deles contados, foram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44Os filhos de Aser, segundo as suas famílias: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriaítas.

45Os filhos de Berias foram: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46O nome da filha de Aser foi Sera.

Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;

39 de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

41 Estes são os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e os que foram contados, eram quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a família dos suamitas; estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram contados, eram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os filhos de Aser, segundo as suas famílias, foram: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriaítas.

45 Os filhos de Berias foram: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46 E o nome da filha de Aser foi Sera.

Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;

39 de Sefufã, a família dos sufamitas; de Hufão, a família dos hufamitas.

40 E os filhos de Belá eram Arde e Naamã: de Arde a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamitas.

41 Estes são os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; os que foram deles contados, eram quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão a família dos suamitas. Estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram deles contados, eram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Os filhos de Aser, segundo as suas famílias: de Imná, a família dos imnitas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beritas.

45 Dos filhos de Berias: de Heber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46 E a filha de Aser chamava-se Sera.

belaítas, que tinham esse nome por causa de Belá; os asbelitas, que tinham esse nome por causa de Asbel; os airamitas, que tinham esse nome por causa de Airã;

39os sufamitas, que tinham esse nome por causa de Sufã; os hufamitas, que tinham esse nome por causa de Hufã.

40Surgiram duas famílias a partir dos filhos de Belá: os arditas que tinham esse nome por causa de Arde, e os naamitas, que tinham esse nome por causa de Naamã.

41Foram contados dos grupos de famílias de Benjamim *45.600* homens.

42Os descendentes de Dã segundo os seus grupos de famílias foram: os suamitas, que tinham esse nome por causa de Suã, filho de Dã. Esses foram os grupos de famílias de Dã

43Foram contados dos grupos de famílias de Dã (todos eles dos grupos de famílias suamitas) *64.400* homens.

44Os descendentes de Aser segundo os seus grupos de famílias foram: os imnaítas, que tinham esse nome por causa de Imna; os isvitas, que tinham esse nome por causa de Isvi; os beriaítas, que tinham esse nome por causa de Berias.

45Surgiram duas famílias a partir dos filhos de Berias: os heberitas, que tinham esse nome por causa de Héber, e os malquielitas, que tinham esse nome por causa de Malquiel.

46Aser teve uma filha chamada Sera.

47 São estas as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram deles contados, num total de cinqüenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 São estas as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; os que foram deles contados, foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 São estes os contados dos filhos de Israel: seiscentos e um mil setecentos e trinta.

**A lei acerca da divisão da terra**

52 Disse o SENHOR a Moisés:

53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o censo.

54 À tribo mais numerosa darás herança maior, à pequena, herança menor; a cada uma, em proporção ao seu número, se dará a herança.

55 Todavia, a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais, a herdarão.

56 Segundo a sorte, repartir-se-á a herança deles entre as tribos maiores e menores.

47 São estas as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram deles contados, num total de cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 São estas as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; os que foram deles contados eram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 São estes os contados dos filhos de Israel: seiscentos e um mil setecentos e trinta.

**A lei a respeito da divisão da terra**

52 O Senhor disse a Moisés:

53 — A estes se repartirá a terra em herança, segundo o censo.

54 À tribo mais numerosa você dará herança maior, e à pequena você dará herança menor; a herança será dada a cada tribo, em proporção ao seu número.

55 Todavia, a terra será repartida por sorteio; eles a herdarão segundo os nomes das tribos de seus pais.

56 A herança deles será repartida por sorteio entre as tribos maiores e menores.

47 Estas são as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram contados, cinquenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias; de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os que foram contados, eram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Estes são os contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

52 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

53 Entre estes a terra será dividida em herança, segundo o número dos nomes.

54 Para muitos darás uma herança maior; e para poucos darás uma herança menor; a cada um se dará a sua herança, segundo os que foram contados.

55 Porém, a terra será dividida por sorte; segundo os nomes das tribos de seus pais, assim a herdarão.

56 Segundo a sorte, a herança será dividida entre muitos e poucos.

47 Estas são as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram deles contados, cinqüenta e três mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50 Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; os que foram deles contados, eram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Estes são os que foram contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil setecentos e trinta.

52 Disse mais o senhor a Moisés:

53 A estes se repartirá a terra em herança segundo o número dos nomes.

54 À tribo de muitos darás herança maior, e à de poucos darás herança menor; a cada qual se dará a sua herança segundo os que foram deles contados.

55 Todavia a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de seus pais a herdarão.

56 Segundo sair a sorte, se repartirá a herança deles entre as tribos de muitos e as de poucos.

47 Foram contados dos grupos de famílias de Aser *53.400* homens.

48 Os descendentes de Naftali segundo os seus grupos de famílias foram: os jazeelitas, que tinham esse nome por causa de Jazeel; os gunitas, que tinham esse nome por causa de Guni;

49 os jezeritas, que tinham esse nome por causa de Jezer; os silemitas, que tinham esse nome por causa de Silém.

50 Foram contados dos grupos de famílias de Naftali *45.400* homens.

51 O número total de homens contados em Israel foi de *601.730*.

52 Então o Senhor disse a Moisés:

53 "A terra será dividida entre eles como herança, de acordo com o recenseamento.

54 A um grupo de famílias maior dê uma herança maior, e a um grupo de famílias menor, uma herança menor; cada um receberá a herança proporcional ao seu número de homens contados.

55 A terra será repartida por sorteio. Cada um herdará sua parte de acordo com o nome da tribo de seus pais.

56 Os líderes das tribos maiores devem se reunir para sortear os pedaços maiores de terra entre si, e os líderes das tribos menores devem se reunir para sortear os pedaços de terra menores entre si".

**O censo dos levitas**

57 São estes os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58 São estas as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. Coate gerou a Anrão.

59 A mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, a qual lhe nasceu no Egito; teve ela, de Anrão, a Arão, e a Moisés, e a Miriã, irmã deles.

60 A Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Nadabe e Abiú morreram quando levaram fogo estranho perante o SENHOR.

62 Os que foram deles contados foram vinte e três mil, todo homem da idade de um mês para cima; porque estes não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto lhes não foi dada herança com os outros.

63 São estes os que foram contados por Moisés e o sacerdote Eleazar, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, ao pé do Jordão, na altura de Jericó.

**O censo dos levitas**

57São estes os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58São estas as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. Coate gerou Anrão.

59A mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, a qual lhe nasceu no Egito. De Anrão ela teve Arão, Moisés e Miriã, irmã deles.

60A Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61Nadabe e Abiú morreram quando levaram fogo estranho diante do Senhor.

62Dos levitas foram contados vinte e três mil, todos os homens de um mês de idade para cima. Eles não foram contados entre os filhos de Israel, porque não lhes foi dada herança com os outros.

63São estes os que foram contados por Moisés e o sacerdote Eleazar, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto do Jordão, na altura de Jericó.

57 E estes são os que foram contados de Levi, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58 Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas; e Coate gerou a Anrão.

59 E o nome da esposa de Anrão era Joquebede, filha de Levi, a quem sua mãe gerou de Levi no Egito; e de Anrão ela gerou Arão, e Moisés, e Miriã, sua irmã.

60 E de Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61 E Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo estranho perante o SENHOR.

62 E os que foram contados somaram vinte e três mil, todos os homens com idade superior a um mês, porque não foram contados entre os filhos de Israel, porque não lhes foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes são os que foram contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

57 Também estes são os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merári, a família os meraritas.

58 Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. Ora, Coate gerou a Anrão.

59 E a mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito; e de Anrão ela teve Arão e Moisés, e Miriã, irmã deles.

60 E a Arão nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Mas Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo estranho perante o Senhor.

62 E os que foram deles contados eram vinte e três mil, todos os homens da idade de um mês para cima; porque não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Esses são os que foram contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

57E estas são as famílias dos levitas contadas no recenseamento de acordo com os seus grupos de famílias: os gersonitas, que tinham esse nome por causa de Gérson; os coatitas, que tinham esse nome por causa de Coate; os meraritas, que tinham esse nome por causa de Merari.

58E também havia os seguintes grupos de famílias entre os levitas: os libnitas, os hebronitas, os malitas, os musitas e os coreítas. E Coate era o pai de Anrão.

59Quando Levi estava no Egito, teve uma filha chamada Joquebede que se casou com Anrão, filho de Coate. E os filhos de Anrão e Joquebede foram Moisés, Arão e Miriã.

60E os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar,

61mas Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram ao Senhor fogo que não era sagrado.

62O número total de levitas contados do sexo masculino de um mês para cima foi de *23.000*. Eles não foram contados junto com os outros israelitas porque não receberam propriedade na divisão da terra entre as tribos.

63Foram estes os que foram contados por Moisés e o sacerdote Eleazar, nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó.

64 Entre estes, porém, nenhum houve dos que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Arão, quando levantaram o censo dos filhos de Israel no deserto do Sinai.

65 Porque o SENHOR dissera deles que morreriam no deserto; e nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

## Números 27

**A lei acerca dos direitos de filhas herdeiras. As filhas de Zelofeade**

1 Então, vieram as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés, filho de José. São estes os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2 Apresentaram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes, e diante de todo o povo, à porta da tenda da congregação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto e não estava entre os que se ajuntaram contra o SENHOR no grupo de Corá; mas morreu no seu próprio pecado e não teve filhos.

4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 Moisés levou a causa delas perante o SENHOR.

6 Disse o SENHOR a Moisés:

64Entre estes, porém, não havia nenhum dos que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Arão, quando levantaram o censo dos filhos de Israel no deserto do Sinai.

65Porque o Senhor tinha dito a respeito deles que certamente morreriam no deserto; e nenhum deles ficou, a não ser Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

## Números 27

**As filhas de Zelofeade**

1Então vieram as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés, filho de José. E são estes os nomes delas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2Elas se apresentaram diante de Moisés, diante do sacerdote Eleazar, diante dos chefes e diante de todo o povo, à porta da tenda do encontro, dizendo:

3— Nosso pai morreu no deserto e não estava entre os que se ajuntaram contra o Senhor no grupo de Corá; mas morreu por causa do seu próprio pecado e não teve nenhum filho homem.

4Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, só porque não teve filhos? Dê-nos uma herança entre os parentes de nosso pai.

5Moisés apresentou a causa delas ao Senhor.

6E o Senhor disse a Moisés:

64 Mas entre estes não havia nenhum dos que foram contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos de Israel no deserto do Sinai.

65 Porque o SENHOR dissera deles: Eles certamente morrerão no deserto. E não restou nenhum homem daqueles, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

## Números 27

1 E vieram as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José; e estes são os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2 E se puseram diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta do tabernáculo da congregação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto, e não estava na companhia dos que se juntaram contra o SENHOR na companhia de Corá; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.

4 Por que deveria o nome de nosso pai ser retirado do meio da sua família, por não ter tido filho? Dá-nos, portanto, uma possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 E Moisés levou a sua causa perante o SENHOR.

6 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

64 Entre esses, porém, não se achava nenhum daqueles que tinham sido contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram os filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque o senhor dissera deles: Certamente morrerão no deserto; pelo que nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

## Números 27

1 Então vieram as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José; e os nomes delas são estes: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza;

2 apresentaram-se diante de Moisés, e de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes e de toda a congregação à porta da tenda da revelação, dizendo:

3 Nosso pai morreu no deserto, e não se achou na companhia daqueles que se ajuntaram contra o Senhor, isto é, na companhia de Corá; porém morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.

4 Por que se tiraria o nome de nosso pai dentre a sua família, por não ter tido um filho? Dai-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5 Moisés, pois, levou a causa delas perante o Senhor.

6 Então disse o Senhor a Moisés:

64Nenhum deles estava entre os israelitas que foram contados por Moisés e o sacerdote Arão no deserto de Sinai,

65porque o Senhor havia dito que aqueles israelitas iriam morrer no deserto. Nenhum deles sobreviveu, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

## Números 27

1Vieram então as filhas de Zelofeade, que era filho de Héfer, que era filho de Maquir, que era filho de Manassés; Zelofeade pertencia ao grupo de famílias de Manassés, que era filho de José. Os nomes das filhas de Zelofeade eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2Elas se prostraram à entrada do Tabernáculo diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, dos líderes do povo e de toda a comunidade de Israel, e disseram:

3“Nosso pai morreu no deserto. Ele não participou da revolta de Coré, que se ajuntaram contra o Senhor, mas morreu por causa do seu próprio pecado e não teve filhos.

4Então por que o nome de nosso pai deveria desaparecer do seu grupo de famílias por não ter tido filhos? Achamos que deveríamos receber uma propriedade junto com os irmãos de nosso pai”.

5Então Moisés levou o caso perante o Senhor,

6e o Senhor respondeu a Moisés:

7 As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente, lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai e farás passar a elas a herança de seu pai.

8 Falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho, então, fareis passar a sua herança a sua filha.
9 E, se não tiver filha, então, a sua herança dareis aos irmãos dele.
10 Porém, se não tiver irmãos, dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.
11 Se também seu pai não tiver irmãos, dareis a sua herança ao parente mais chegado de sua família, para que a possua; isto aos filhos de Israel será prescrição de direito, como o SENHOR ordenou a Moisés.

**Deus prediz a morte de Moisés**

Deuteronômio 3.23-29

12 Depois, disse o SENHOR a Moisés: Sobe a este monte Abarim e vê a terra que dei aos filhos de Israel.
13 E, tendo-a visto, serás recolhido também ao teu povo, assim como o foi teu irmão Arão;
14 porquanto, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos seus olhos. São estas as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.
15 Então, disse Moisés ao SENHOR:

7— As filhas de Zelofeade estão pedindo o que é justo. Certamente você deve dar-lhes propriedade como herança entre os parentes do pai delas e deverá transferir a elas a herança do pai.

8E diga aos filhos de Israel: Se alguém morrer e não tiver filho, passem a herança dele para a sua filha.

9E, se não tiver filha, deem a herança aos irmãos dele.
10Porém, se não tiver irmãos, deem a herança aos irmãos do pai dele.

11Se também o pai não tiver irmãos, deem a herança ao parente mais chegado de sua família, para que tome posse dela. Isto será prescrição de direito aos filhos de Israel, como o Senhor ordenou a Moisés.

**Deus anuncia a morte de Moisés**

Dt 3.23-28

12Depois, o Senhor disse a Moisés: — Suba a este monte Abarim e veja a terra que dei aos filhos de Israel.
13E, depois de a ter visto, você também será reunido ao seu povo, assim como já aconteceu com o seu irmão Arão.
14Porque, no deserto de Zim, quando a congregação discutia comigo, vocês foram rebeldes ao meu mandado de me santificar nas águas diante dos olhos do povo. São estas as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.
15Então Moisés disse ao Senhor:

7 As filhas de Zelofeade falaram corretamente; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai, e farás com que a herança de seu pai passe a elas.
8 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Se morrer um homem que não teve filhos, então fareis com que a sua herança passe à sua filha.
9 E se não tiver filha, então dareis a sua herança a seus irmãos.
10 E se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.
11 E se o seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança ao seu parente que lhe for mais próximo da sua família. E ele a possuirá. E isto será, para os filhos de Israel, um estatuto de justiça, como o SENHOR ordenou a Moisés.

12 E o SENHOR disse a Moisés: Sobe este monte Abarim, e vê a terra que dei aos filhos de Israel.
13 E depois de tê-la visto, serás também recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido o teu irmão, Arão.
14 Porque no deserto de Zim, na contenda da congregação, te rebelaste contra a minha ordem, para santificar-me nas águas diante dos seus olhos; estas são as águas de Meribá em Cades, no deserto de Zim.
15 E Moisés falou ao SENHOR, dizendo:

7 O que as filhas de Zelofeade falam é justo; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; a herança de seu pai farás passar a elas.

8 E dirás aos filhos de Israel: Se morrer um homem, e não tiver filho, fareis passar a sua herança à sua filha.

9 E, se não tiver filha, dareis a sua herança a seus irmãos.
10 Mas, se não tiver irmãos, dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.
11 Se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança a seu parente mais chegado dentre a sua família, para que a possua; isto será para os filhos de Israel estatuto de direito, como o Senhor ordenou a Moisés.

12 Depois disse o Senhor a Moisés: sobe a este monte de Abarim, e vê a terra que tenho dado aos filhos de Israel.
13 E, tendo-a visto, serás tu também recolhido ao teu povo, assim como o foi teu irmão Arão;
14 porquanto no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes à minha palavra, não me santificando diante dos seus olhos, no tocante às águas {estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim}.
15 Respondeu Moisés ao Senhor:

7"As filhas de Zelofeade estão certas. Você deve dar a elas uma propriedade por herança entre os parentes de seu pai, e passará a elas a herança de seu pai.

8"Diga aos israelitas: Quando um homem morrer e não deixar filhos, a herança pertencerá à sua filha.

9Se ele não tiver filha, então a herança pertencerá aos irmãos dele.
10E se não tiver irmãos, a herança pertencerá aos irmãos de seu pai.

11E se o pai não tiver irmãos, a herança pertencerá ao parente mais próximo do seu grupo de famílias. Esta lei deve ser obedecida pelos israelitas, como o Senhor ordenou a Moisés".

12Depois o Senhor disse a Moisés: "Suba até o alto do monte Abarim e olhe a terra que dei ao povo de Israel.

13Depois de ver a terra, você morrerá, como seu irmão Arão,

14porque vocês dois desobedeceram à minha ordem de reconhecer diante deles o meu santo nome, quando a comunidade se rebelou nas águas do deserto de Zim". Isso aconteceu nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.
15Então Moisés disse ao Senhor:

16 O SENHOR, autor e conservador de toda vida, ponha um homem sobre esta congregação
17 que saia adiante deles, e que entre adiante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar, para que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm pastor.

**Josué designado sucessor de Moisés**

18 Disse o SENHOR a Moisés: Toma Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe-lhe as mãos;
19 apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação; e dá-lhe, à vista deles, as tuas ordens.
20 Põe sobre ele da tua autoridade, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel.
21 Apresentar-se-á perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará, segundo o juízo do Urim, perante o SENHOR; segundo a sua palavra, sairão e, segundo a sua palavra, entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.
22 Fez Moisés como lhe ordenara o SENHOR, porque tomou a Josué e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação;
23 e lhe impôs as mãos e lhe deu as suas ordens, como o SENHOR falara por intermédio de Moisés.

## Números 28

**Ofertas contínuas**

Êxodo 29.38-42

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

16— Que o Senhor, autor e conservador de toda vida, ponha um homem sobre esta congregação
17que saia adiante deles, que entre adiante deles, que os faça sair e que os faça entrar, para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor.

**Josué designado sucessor de Moisés**

18O Senhor disse a Moisés: — Chame Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e imponha as mãos sobre ele.
19Apresente-o ao sacerdote Eleazar e a toda a congregação, e, à vista de todos, transmita-lhe as suas ordens.
20Ponha sobre ele uma parte da sua autoridade, para que toda a congregação dos filhos de Israel obedeça a ele.
21Josué deverá se apresentar diante de Eleazar, o sacerdote, o qual por ele consultará o Senhor, de acordo com o juízo do Urim. Segundo a palavra do sacerdote, sairão e, segundo a sua palavra, entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.
22Moisés fez como o Senhor lhe havia ordenado: chamou Josué e o apresentou ao sacerdote Eleazar e a toda a congregação;
23impôs as mãos sobre ele e lhe deu as suas ordens, como o Senhor havia falado por meio de Moisés.

## Números 28

**Ofertas contínuas**

Êx 29.38-42

1O Senhor disse a Moisés:

16 Que o SENHOR, o Deus dos espíritos de toda carne, ponha um homem sobre a congregação,
17 que possa ir à frente deles, e que entre à frente deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm pastor.

18 E o SENHOR disse a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, um homem em quem está o Espírito, e põe a tua mão sobre ele.
19 E coloca-o diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de toda a congregação, e dá-lhe uma incumbência aos olhos deles,
20 e porás sobre ele certa quantidade da tua honra, para que toda a congregação dos filhos de Israel lhe obedeça.
21 E ele se apresentará diante de Eleazar, o sacerdote, que consultará por ele, segundo o juízo de Urim, perante o SENHOR; por meio da sua palavra eles sairão, e por meio da sua palavra eles entrarão, tanto ele como todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.
22 E Moisés fez como o SENHOR lhe ordenou; e tomou a Josué e o apresentou diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de toda a congregação.
23 E pôs as mãos sobre ele, e lhe deu uma incumbência, como o SENHOR ordenara, pela mão de Moisés.

## Números 28

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

16 Que o senhor, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre a congregação,
17 o qual saia diante deles e entre diante deles, e os faça sair e os faça entrar; para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor.

18 Então disse o Senhor a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe-lhe a mão;
19 e apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe a comissão à vista deles;
20 e sobre ele porás da tua glória, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel.
21 Ele, pois, se apresentará perante Eleazar, o sacerdote, o qual por ele inquirirá segundo o juízo do Urim, perante o Senhor; segundo a ordem de Eleazar sairão, e segundo a ordem de Eleazar entrarão, ele e todos os filhos de Israel, isto é, toda a congregação.
22 Então Moisés fez como o Senhor lhe ordenara: tomou a Josué, apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação,
23 impôs-lhe as mãos, e lhe deu a comissão; como o Senhor falara por intermédio de Moisés.

## Números 28

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

16"Ó Senhor, o Deus que cria e conserva toda a vida, aponte um homem para liderar este povo,
17alguém que guie o povo e vá com ele à guerra, para que o povo de Israel não seja como ovelha sem pastor".

18Então o Senhor disse a Moisés: "Chame Josué, filho de Num, que tem o Espírito, e imponha as mãos sobre ele.
19Apresente-o ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade e transmita as ordens para ele na presença de todos.
20Ponha sobre ele a sua autoridade, para que todo o povo obedeça ao novo líder.
21Ele deverá apresentar-se ao sacerdote Eleazar, que consultará o Urim perante o Senhor para conhecer a vontade do Senhor. Josué e toda a comunidade de Israel seguirão as suas instruções. É assim que o Senhor continuará guiando o povo".
22Moisés fez de acordo com a vontade do Senhor; chamou Josué e o mostrou ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade.
23Impôs as mãos sobre ele e transmitiu as ordens do Senhor e o tornou seu sucessor.

## Números 28

1E o Senhor disse a Moisés:

2 Dá ordem aos filhos de Israel e dize-lhes: Da minha oferta, do meu manjar para as minhas ofertas queimadas, do aroma agradável, tereis cuidado, para mas trazer a seu tempo determinado.

3 Dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR, dia após dia: dois cordeiros de um ano, sem defeito, em contínuo holocausto;

4 um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro, ao crepúsculo da tarde;
5 e a décima parte de um efa de flor de farinha, em oferta de manjares, amassada com a quarta parte de um him de azeite batido.
6 É holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

7 A sua libação será a quarta parte de um him para o cordeiro; no santuário, oferecerás a libação de bebida forte ao SENHOR.

8 E o outro cordeiro oferecerás no crepúsculo da tarde; como a oferta de manjares da manhã e como a sua libação, o trarás em oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

9 No dia de sábado, oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, e a sua libação;

2— Ordene aos filhos de Israel e diga-lhes: Tenham cuidado da minha oferta, do meu alimento para as minhas ofertas queimadas, do aroma agradável, para me trazer essas ofertas no tempo determinado.
3— Diga aos filhos de Israel: Esta é a oferta queimada que vocês devem oferecer ao Senhor, dia após dia: dois cordeiros de um ano, sem defeito, em holocausto contínuo.
4Um cordeiro será oferecido de manhã, e o outro, ao crepúsculo da tarde,

5junto com dois litros da melhor farinha, em oferta de cereais, amassada com um litro de azeite batido.

6É holocausto contínuo que foi instituído no monte Sinai, de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.

7A libação que acompanha o holocausto será um litro para cada cordeiro. E esta libação de bebida forte ao Senhor será oferecida no santuário.

8O outro cordeiro você oferecerá no crepúsculo da tarde. Como a oferta de cereais da manhã e como a libação que a acompanha, você o trará em oferta queimada de aroma agradável ao Senhor.

**Ofertas dos sábados**

9— No dia de sábado, ofereçam dois cordeiros de um ano, sem defeito, e quatro litros da melhor farinha, amassada com azeite, em oferta de cereais, e a libação que a acompanha.

2 Ordena aos filhos de Israel, e dize-lhes: Minha oferta, e o meu alimento para as minhas ofertas queimadas, do meu cheiro suave, guardarás para oferecê-las a mim no seu devido tempo.

3 E dirás a eles: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao SENHOR: dois cordeiros de um ano, sem defeito, todos os dias, como oferta queimada contínua.

4 Oferecereis um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro oferecereis à tarde;

5 e a décima parte de um efa de farinha em oferta de alimentos, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido.

6 Esta é a oferta queimada contínua, que foi ordenada no monte Sinai, em cheiro suave, uma oferta queimada ao SENHOR.
7 E a sua oferta de bebida será a quarta parte de um him para um cordeiro; e no santo lugar farás com que o vinho forte seja derramado para o SENHOR por uma oferta de bebida.
8 E o outro cordeiro oferecerás à tarde; como as ofertas de alimentos da manhã, e como a sua oferta de bebida, o oferecerás em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR.

9 E no dia do shabat, dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, com a sua oferta de bebida.

2 Ordena aos filhos de Israel, e dize-lhes: A minha oferta, o alimento para as minhas ofertas queimadas, de cheiro suave para mim, tereis cuidado para ma oferecer aos seus tempos determinados.

3 Também lhes dirás: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao Senhor: dois cordeiros de um ano, sem defeito, cada dia, em contínuo holocausto.

4 Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro à tardinha,
5 juntamente com a décima parte de uma efa de flor de farinha em oferta de cereais, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido.
6 Este é o holocausto contínuo, instituído no monte Sinai, em cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.

7 A oferta de libação do mesmo será a quarta parte de um him para um cordeiro; no lugar santo oferecerás a libação de bebida forte ao Senhor.

8 E o outro cordeiro, oferecê-lo-ás à tardinha; com as ofertas de cereais e de libação, como o da manhã, o oferecerás, oferta queimada de cheiro suave ao Senhor.

9 No dia de sábado oferecerás dois cordeiros de um ano, sem defeito, e dois décimos de efa de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de cereais, com a sua oferta de libação;

2“Ordene aos israelitas e diga-lhes: Tenham cuidado para não se esquecer de me trazer nos dias certos as ofertas de alimento preparadas no fogo, como aroma agradável para mim.

3Diga-lhes: Diariamente vocês devem oferecer ao Senhor como oferta queimada dois carneiros sem defeito e com um ano de idade.

4Ofereçam um cordeiro de manhã e outro no fim da tarde,

5juntamente com uma oferta de cereais de um jarro da melhor farinha amassada com um litro de azeite.

6Essa oferta queimada é diária, conforme foi instituído no monte Sinai, de aroma agradável ao Senhor.

7Junto com cada cordeiro deve haver a oferta de bebida de um litro de bebida fermentada. Derrame a oferta de bebida para o Senhor no santuário.

8No fim da tarde ofereçam o outro cordeiro, junto com as mesmas ofertas de cereais e de bebida que vocês prepararam pela manhã. Essa oferta queimada será de aroma agradável ao Senhor.

9“Todo sábado ofereçam dois carneiros de um ano, sem defeito, como oferta queimada, juntamente com a oferta de bebida e a oferta de cereais de dois jarros da melhor farinha amassada com azeite.

10 é holocausto de cada sábado, além do holocausto contínuo e a sua libação.

11 Nos princípios dos vossos meses, oferecereis, em holocausto ao SENHOR, dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito,

12 e três décimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, para um novilho; duas décimas de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, para um carneiro;
13 e uma décima de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, em oferta de manjares, para um cordeiro; é holocausto de aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.

14 As suas libações serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte de um him para um carneiro, e a quarta parte de um him para um cordeiro; este é o holocausto da lua nova de cada mês, por todos os meses do ano.

15 Também se trará um bode como oferta pelo pecado, ao SENHOR, além do holocausto contínuo, com a sua libação.

16 No primeiro mês, aos catorze dias do mês, é a Páscoa do SENHOR.

10Este é o holocausto de cada sábado, além do holocausto contínuo e a libação que o acompanha.

**Ofertas da Festa da Lua Nova**

11— No princípio de cada mês, ofereçam em holocausto ao Senhor dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito,

12e seis litros da melhor farinha, amassada com azeite, em oferta de cereais, para um novilho; quatro litros da melhor farinha, amassada com azeite, em oferta de cereais, para um carneiro;

13e dois litros da melhor farinha, amassada com azeite, em oferta de cereais, para um cordeiro; é holocausto de aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.

14As libações que acompanham serão dois litros de vinho para um novilho, um litro e meio para um carneiro, e um litro para um cordeiro. Este é o holocausto da lua nova de cada mês, para todos os meses do ano.

15Também se trará um bode como oferta pelo pecado, ao Senhor, além do holocausto contínuo, com a libação que o acompanha.

**Ofertas da Festa da Páscoa e da Festa dos Pães sem Fermento**

Êx 12.1-13; Lv 23.5-8; Dt 16.1-2

16— No primeiro mês, aos catorze dias do mês, é a Páscoa do Senhor.

10 Esta é a oferta queimada de cada shabat, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de bebida.

11 E nos princípios dos vossos meses oferecereis, em oferta queimada ao SENHOR, dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

12 e três décimas de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um novilho; e duas décimas de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um carneiro;

13 e uma décima de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um cordeiro; a oferta queimada é de cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.

14 E as suas ofertas de bebida serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte de um him para um carneiro, e a quarta parte de um him para um cordeiro; esta é a oferta queimada de cada mês, ao longo dos meses do ano.

15 E oferecereis ao SENHOR um filhote de bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, com a sua oferta de bebida.

16 E no décimo quarto dia do primeiro mês, será a páscoa do SENHOR.

10 é o holocausto de todos os sábados, além do holocausto contínuo e a sua oferta de libação.

11 Nos princípios dos vossos meses oferecereis em holocausto ao Senhor: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito;

12 e três décimos de efa de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de cereais, para cada novilho; e dois décimos de efa de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de cereais, para o carneiro;
13 e um décimo de efa de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de cereais, para cada cordeiro; é holocausto de cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.

14 As ofertas de libação do mesmo serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte de um him para um carneiro, e a quarta parte de um him para um cordeiro; este é o holocausto de cada mês, por todos os meses do ano.

15 Também oferecerás ao Senhor um bode como oferta pelo pecado; oferecer-se-á esse além do holocausto contínuo, com a sua oferta de libação.

16 No primeiro mês, aos catorze dias do mês, é a páscoa do Senhor.

10Essa é a oferta queimada para cada sábado, além da oferta queimada diária e da oferta de bebida.

11“No início de cada mês, apresentem ao Senhor dois novilhos como oferta queimada, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Esses animais não devem ter defeito.

12Para cada novilho ofereçam uma oferta de cereais de três jarros da melhor farinha amassada com azeite; para o carneiro, uma oferta de cereais de dois jarros da melhor farinha amassada com azeite;

13e para cada cordeiro, uma oferta de cereais de um jarro da melhor farinha amassada com azeite. Essa oferta queimada é de aroma agradável ao Senhor.

14Para cada sacrifício deve haver ofertas de bebida: dois litros de vinho; para o carneiro, um litro; e para cada cordeiro, um litro de vinho. Essa será a oferta queimada mensal, durante todo o ano.

15Além da oferta queimada contínua, juntamente com a oferta de bebida, será oferecido ao Senhor um bode como oferta pelo pecado.

16“No décimo quarto dia do primeiro mês de cada ano vocês devem celebrar a Páscoa do Senhor.

17 Aos quinze dias do mesmo mês, haverá festa; sete dias se comerão pães asmos.

18 No primeiro dia, haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis;

19 mas apresentareis oferta queimada em holocausto ao SENHOR, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.

20 A sua oferta de manjares será flor de farinha, amassada com azeite; oferecereis três décimas para um novilho e duas décimas para um carneiro.

21 Para cada um dos sete cordeiros oferecereis uma décima;

22 e um bode, para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós.

23 Estas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.

24 Assim, oferecereis cada dia, por sete dias, o manjar da oferta queimada em aroma agradável ao SENHOR; além do holocausto contínuo, se oferecerá isto com a sua libação.

25 No sétimo dia, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

17 Aos quinze dias do mesmo mês, haverá festa; sete dias se comerão pães sem fermento.

18 No primeiro dia, haverá santa convocação; não façam nenhum trabalho nesse dia,

19 mas apresentem uma oferta queimada em holocausto ao Senhor, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.

20 A oferta de cereais que acompanha o holocausto será a melhor farinha, amassada com azeite. Ofereçam seis quilos da melhor farinha para um novilho e quatro quilos para um carneiro.

21 Para cada um dos sete cordeiros ofereçam dois quilos;

22 e um bode, para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vocês.

23 Ofereçam estas coisas, além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.

24 Assim, ofereçam cada dia, durante sete dias, o alimento da oferta queimada em aroma agradável ao Senhor. Além do holocausto contínuo, ofereçam isto, juntamente com a libação que acompanha.

25 No sétimo dia, vocês terão santa convocação; não façam nenhum trabalho nesse dia.

**Ofertas da Festa das Semanas**

Lv 23.15-22

17 E no décimo quinto dia do mesmo mês, haverá festa; durante sete dias comereis pães ázimos.

18 No primeiro dia haverá santa convocação; não fareis nenhum tipo de trabalho servil.

19 Mas haveis de oferecer um sacrifício feito pelo fogo para uma oferta queimada ao SENHOR, dois novilhos e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; e deverão ser sem defeito.

20 E a sua oferta de alimentos será de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimas para um novilho e duas décimas para um carneiro.

21 Uma décima parte oferecereis para cada cordeiro; para todos os sete cordeiros.

22 E um bode para a oferta do pecado, para fazer oferta por vós.

23 Oferecereis estas coisas, além da oferta queimada da manhã, que é a oferta queimada contínua.

24 Desta maneira oferecereis diariamente, durante os sete dias, o alimento da oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR; oferecereis isto, além da oferta queimada contínua, e da sua oferta de bebida.

25 E no sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

17 E aos quinze dias do mesmo mês haverá festa; por sete dias se comerão pães ázimos.

18 No primeiro dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis;

19 mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao Senhor: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos eles sem defeito;

20 e a sua oferta de cereais, de flor de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimos de efa para cada novilho, dois décimos para o carneiro,

21 e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

22 e em oferta pelo pecado oferecereis um bode, para fazer expiação por vos.

23 Essas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, o qual é o holocausto contínuo.

24 Assim, cada dia oferecereis, por sete dias, o alimento da oferta queimada em cheiro suave ao Senhor; oferecer-se-á além do holocausto contínuo com a sua oferta de libação;

25 e no sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

17 No décimo quinto dia desse mês começará uma festa de sete dias de duração; nesses dias comam pão sem fermento.

18 No primeiro dia da festa haverá uma santa convocação. Nesse dia ninguém trabalhará.

19 Ofereçam ao Senhor uma oferta queimada de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Esses animais não podem ter defeito.

20 A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada novilho; dois jarros para o carneiro;

21 e um jarro para cada um dos sete cordeiros.

22 Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para obter o perdão dos pecados de vocês.

23 Apresentem essas ofertas, além da oferta queimada de cada manhã.

24 Assim preparem cada dia, durante sete dias, o alimento para a oferta queimada de aroma agradável ao Senhor, além da oferta queimada diária junto com a oferta de bebida.

25 No sétimo dia da festa vocês terão uma santa convocação. Nesse dia ninguém deverá trabalhar.

26 Também tereis santa convocação no dia das primícias, quando trouxerdes oferta nova de manjares ao SENHOR, segundo a vossa Festa das Semanas; nenhuma obra servil fareis.

27 Então, oferecereis ao SENHOR por holocausto, em aroma agradável: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28 a sua oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite: três décimas de um efa para um novilho, duas décimas para um carneiro,
29 uma décima para cada um dos sete cordeiros;

30 e um bode, para fazer expiação por vós.

31 Oferecê-los-eis, além do holocausto contínuo, e da sua oferta de manjares, e das suas libações. Ser-vos-ão eles sem defeito.

## Números 29

**Ofertas nas outras festas solenes**

1 No primeiro dia do sétimo mês, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; ser-vos-á dia do sonido de trombetas.

2 Então, por holocausto, de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis um

26— Vocês terão também santa convocação no dia das primícias, quando trouxerem oferta nova de cereais ao Senhor durante a Festa das Semanas; não façam nenhum trabalho nesse dia.

27Então ofereçam ao Senhor por holocausto, em aroma agradável, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano.

28A correspondente oferta de cereais da melhor farinha, amassada com azeite, será de seis litros para um novilho, quatro litros para um carneiro,
29dois litros para cada um dos sete cordeiros.

30Ofereçam também um bode, para fazer expiação por vocês.

31Tragam todas estas ofertas, além do holocausto contínuo, da correspondente oferta de cereais, e das libações que a acompanham. Todos os animais devem ser sem defeito.

## Números 29

**Ofertas da Festa do Ano-Novo**

Lv 23.23-25

1— No primeiro dia do sétimo mês, vocês terão santa convocação; não façam nenhum trabalho nesse dia. Nesse dia as trombetas tocarão.

2Então, por holocausto, de aroma agradável ao Senhor, ofereçam um

26 Também no dia das primícias, quando trouxerdes uma nova oferta de alimento ao SENHOR, segundo as festas das semanas; tereis uma santa convocação, e nenhum trabalho servil fareis.

27 Mas oferecereis ao SENHOR por ofertas queimadas, em cheiro suave, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28 e a sua oferta de alimentos de farinha misturada com azeite; três décimas para um novilho, duas décimas para um carneiro;
29 uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;

30 e um filhote de bode, para fazer oferta por vós.

31 E os oferecereis, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos (eles serão sem defeito), e as suas ofertas de bebida.

## Números 29

1 E no sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; será para vós um dia de soar as trombetas.

2 E oferecereis em oferta queimada, em cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um

26 Semelhantemente tereis santa convocação no dia das primícias, quando fizerdes ao Senhor oferta nova de cereais na vossa festa de semanas; nenhum trabalho servil fareis.

27 Então oferecereis um holocausto em cheiro suave ao Senhor: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28 e a sua oferta de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de efa para cada novilho, dois décimos para o carneiro,
29 e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

30 e um bode para fazer expiação por vós.

31 Além do holocausto contínuo e a sua oferta de cereais, os oferecereis, com as suas ofertas de libação; eles serão sem defeito.

## Números 29

1 No sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; será para vós dia de sonido de trombetas.

2 Oferecereis um holocausto em cheiro suave ao Senhor: um novilho, um carneiro

26“O povo também deve se reunir no dia da festa da colheita dos primeiros frutos, na Festa das Semanas, quando apresentarão ao Senhor uma oferta com os primeiros frutos da colheita que começa. Nesse dia terão uma santa convocação e ninguém deverá trabalhar.
27Vocês então devem oferecer ao Senhor dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade como oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor.
28A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada novilho; dois jarros para cada carneiro;
29e um jarro para cada um dos sete cordeiros.
30Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para obter o perdão dos pecados de vocês.

31Preparem todas essas ofertas além das ofertas queimadas diárias e da oferta de cereais e de bebida. Lembrem-se que os animais oferecidos devem ser sem defeito.

## Números 29

1“No primeiro dia do sétimo mês de cada ano tenham uma santa convocação. Nesse dia ninguém deverá trabalhar. Esse será o dia da Festa das Trombetas.
2Vocês devem oferecer como oferta queimada, com aroma agradável ao Senhor, um novilho, um carneiro e sete

novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito;
3 e, pela sua oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite, três décimas de um efa para o novilho, duas décimas para o carneiro
4 e uma décima para cada um dos sete cordeiros;
5 e um bode, para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós,
6 além do holocausto do mês e a sua oferta de manjares, do holocausto contínuo e a sua oferta de manjares, com as suas libações, segundo o seu estatuto, em aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.
7 No dia dez deste sétimo mês, tereis santa convocação e afligireis a vossa alma; nenhuma obra fareis.
8 Mas, por holocausto, em aroma agradável ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem defeito.
9 Pela sua oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite, oferecereis três décimas de um efa para o novilho, duas décimas para o carneiro

novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.
3A correspondente oferta de cereais da melhor farinha, amassada com azeite, será de seis litros para o novilho, quatro litros para o carneiro
4e dois litros para cada um dos sete cordeiros.
5Ofereçam também um bode, para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vocês,
6além do holocausto do mês e a correspondente oferta de cereais, do holocausto contínuo e a correspondente oferta de cereais, com as libações que acompanham, segundo o seu estatuto, em aroma agradável, oferta queimada ao Senhor.

**Ofertas do Dia da Expiação**

Lv 23.26-32

7— No dia dez deste sétimo mês, vocês terão santa convocação; vocês se humilharão e não farão nenhum trabalho.
8Mas, por holocausto, em aroma agradável ao Senhor, ofereçam um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito.
9A correspondente oferta de cereais da melhor farinha, amassada com azeite, será de seis litros para o novilho, quatro litros para o carneiro

carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.
3 E a sua oferta de alimentos será de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro,
4 e uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;
5 e um filhote de bode para a oferta do pecado, para oferta por vós.
6 Além da oferta queimada do mês, e a sua oferta de alimentos, e a oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, com as suas ofertas de bebida, segundo a sua ordenança, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.
7 E no décimo dia deste sétimo mês, tereis santa convocação e afligireis as vossas almas; nenhum trabalho fareis.
8 Mas oferecereis em oferta queimada, em cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.
9 E a sua oferta de alimentos será de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro,

e sete cordeiros de um ano, todos sem defeito;
3 e a sua oferta de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro,
4 e um décimo para cada um dos sete cordeiros;
5 e um bode para oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós;
6 além do holocausto do mês e a sua oferta de cereais, e do holocausto contínuo e a sua oferta de cereais, com as suas ofertas de libação, segundo a ordenança, em cheiro suave, oferta queimada ao Senhor.
7 Também no dia dez deste sétimo mês tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; nenhum trabalho fareis;
8 mas oferecereis um holocausto, em cheiro suave ao Senhor: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos eles sem defeito;
9 e a sua oferta de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro,

cordeiros de um ano. Todos esses animais não devem ter defeito.
3A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada novilho; dois jarros para cada carneiro;
4e um jarro para cada um dos sete cordeiros.
5Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para obter o perdão dos pecados de vocês.
6Vocês devem trazer essas ofertas, além das ofertas queimadas mensais e diárias, que vêm acompanhadas de ofertas de cereais e de bebida. Você devem apresentar essas ofertas de acordo com as ordens do Senhor, pois as ofertas queimadas devem ser de aroma agradável ao Senhor.
7“No sétimo dia desse mês vocês terão uma santa convocação. Esse será um dia em que vocês se humilharão perante o Senhor. Ninguém deverá trabalhar nesse dia.
8O povo deve oferecer como aroma agradável ao Senhor uma oferta queimada de um novilho, de um carneiro e de sete cordeiros de um ano de idade. Todos esses animais não devem ter nenhum defeito.
9A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada novilho; dois jarros para cada carneiro;

10 e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

11 um bode, para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado, para fazer expiação, e do holocausto contínuo, e da sua oferta de manjares com as suas libações.

12 Aos quinze dias do sétimo mês, tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis; mas sete dias celebrareis festa ao SENHOR.

13 Por holocausto em oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano; serão eles sem defeito.
14 Pela oferta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite, três décimas de um efa para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada um dos dois carneiros
15 e uma décima para cada um dos catorze cordeiros;

16 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

17 No segundo dia, oferecereis doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

10e dois litros para cada um dos sete cordeiros.

11Ofereçam também um bode, para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado, para fazer expiação, e do holocausto contínuo, e da correspondente oferta de cereais, com as libações que acompanham.

**Ofertas da Festa dos Tabernáculos**

Lv 23.33-44

12— Aos quinze dias do sétimo mês, vocês terão santa convocação. Não façam nenhum trabalho, mas durante sete dias celebrem uma festa ao Senhor.

13Por holocausto em oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor, ofereçam treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos sem defeito.

14A correspondente oferta de cereais da melhor farinha, amassada com azeite, será de seis litros para cada um dos treze novilhos, quatro litros para cada um dos dois carneiros
15e dois litros para cada um dos catorze cordeiros.
16Ofereçam também um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a correspondente oferta de cereais e a libação que acompanha.

17— No segundo dia, ofereçam doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

10 uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;

11 um filhote de bode para a oferta do pecado, além da oferta do pecado pela expiação, e a oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, com as suas ofertas de bebida.

12 E no décimo quinto dia deste sétimo mês, tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; e celebrareis uma festa ao SENHOR, durante sete dias.

13 E oferecereis uma oferta queimada, um sacrifício feito pelo fogo de cheiro suave ao SENHOR, treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.
14 E a sua oferta de alimento será de farinha misturada com azeite, três décimas para um novilho, para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada carneiro, entre os dois carneiros;
15 e uma décima para cada cordeiro, dos catorze cordeiros;
16 e um filhote de bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada, e sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

17 E no segundo dia, oferecereis doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

10 e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

11 e um bode para oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado, com a qual se faz expiação, e do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação.

12 Semelhantemente, aos quinze dias deste sétimo mês tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; mas por sete dias celebrareis festa ao Senhor.

13 Oferecereis um holocausto em oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor: treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, todos eles sem defeito;
14 e a sua oferta de cereais, de flor de farinha misturada com azeite, três décimos de efa para cada um dos treze novilhos, dois décimos para cada um dos dois carneiros,
15 e um décimo para cada um dos catorze cordeiros;

16 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e a sua oferta de libação.

17 No segundo dia, doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

10e um jarro para cada um dos sete cordeiros.
11Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para obter o perdão dos pecados de vocês, além do bode que é oferecido para purificar o povo, e da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

12“No décimo quinto dia do sétimo mês, vocês terão uma santa convocação. Ninguém deverá trabalhar nesse dia. Celebrem uma festa ao Senhor durante sete dias.
13Apresentem a seguinte oferta queimada de aroma agradável ao Senhor: treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade. Todos esses animais não devem ter defeito.

14A oferta de cereais deve ser de três jarros da melhor farinha amassada com azeite para cada um dos treze novilhos; dois jarros para cada carneiro;

15e um jarro para cada um dos quatorze cordeiros.
16Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebidas.
17“No segundo dia da festa vocês devem oferecer doze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

18 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

19 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

20 No terceiro dia, oferecereis onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

21 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

22 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

23 No quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

24 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

25 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

18 com a oferta de cereais e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

19 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a correspondente oferta de cereais e a libação que acompanha.

20 — No terceiro dia, ofereçam onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

21 com a oferta de cereais e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

22 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a correspondente oferta de cereais e a libação que acompanha.

23 — No quarto dia, ofereçam dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

24 com a oferta de cereais e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

25 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a correspondente oferta de cereais e a libação que acompanha.

18 e a sua oferta de alimentos e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo as ordenanças;

19 e um filhote de bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, da sua oferta de alimentos, e das suas ofertas de bebida.

20 E no terceiro dia, oferecereis onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

21 e as suas ofertas de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

22 e um bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

23 E no quarto dia, oferecereis dez novilhos, dois carneiros, e catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

24 a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

25 e um filhote de bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

18 e a sua oferta de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança;

19 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação:

20 No terceiro dia, onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

21 e a sua oferta de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança;

22 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e a sua oferta de libação.

23 No quarto dia, dez novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

24 e a sua oferta de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança;

25 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e a sua oferta de libação.

18 As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.

19 Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

20 "No terceiro dia da festa vocês devem oferecer onze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

21 As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.

22 Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

23 "No quarto dia da festa vocês devem oferecer dez novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

24 As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.

25 Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

26 No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

27 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

28 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

29 No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

30 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

31 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

32 No sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

33 com a oferta de manjares e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

26— No quinto dia, ofereçam nove novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

27com a oferta de cereais e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

28e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a correspondente oferta de cereais e a libação que acompanha.

29— No sexto dia, ofereçam oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

30com a oferta de cereais e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

31e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a correspondente oferta de cereais e a libação que acompanha.

32— No sétimo dia, ofereçam sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito,

33com a oferta de cereais e as libações para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

26 E no quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, e catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

27 e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

28 e um bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

29 E no sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, e catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

30 e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

31 e um bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

32 E no sétimo dia, oferecereis sete novilhos, dois carneiros, e catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

33 e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

26 No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

27 e a sua oferta de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança;

28 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e a sua oferta de libação.

29 No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

30 e a sua oferta de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança;

31 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e a sua oferta de libação.

32 No sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

33 e a sua oferta de cereais, e as suas ofertas de libação para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança;

26“No quinto dia da festa vocês devem oferecer nove novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

27As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.

28Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

29“No sexto dia da festa vocês devem oferecer oito novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

30As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.

31Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

32“No sétimo dia da festa vocês devem oferecer sete novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, todos sem defeito.

33As ofertas de cereais e de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros devem ser de acordo com o seu número, segundo o regulamento.

34 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

35 No oitavo dia, tereis reunião solene; nenhuma obra servil fareis;

36 e, por holocausto, em oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, oferecereis um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito,

37 com a oferta de manjares e as libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

38 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a sua oferta de manjares e a sua libação.

39 Estas coisas oferecereis ao SENHOR nas vossas festas fixas, além dos vossos votos e das vossas ofertas voluntárias, para os vossos holocaustos, as vossas ofertas de manjares, as vossas libações e as vossas ofertas pacíficas.

40 E falou Moisés aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

## Números 30

**Acerca de votos**

Deuteronômio 23.21-23

34 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a correspondente oferta de cereais e a libação que acompanha.

35 — No oitavo dia, vocês terão uma reunião solene; não façam nenhum trabalho nesse dia.

36 E, por holocausto, em oferta queimada de aroma agradável ao Senhor, ofereçam um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito,

37 com a oferta de cereais e as libações para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o estatuto,

38 e um bode, para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo, a correspondente oferta de cereais e a libação que acompanha.

39 — Estas coisas vocês oferecerão ao Senhor nas suas festas fixas, além dos seus votos e das suas ofertas voluntárias, para os seus holocaustos, as suas ofertas de cereais, as suas libações e as suas ofertas pacíficas.

40 E Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o Senhor lhe havia ordenado.

## Números 30

**A respeito de votos**

Dt 23.21-23

34 e um bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

35 No oitavo dia tereis uma assembleia solene; nenhum trabalho servil fareis;

36 mas oferecereis em oferta queimada, em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

37 a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para o novilho, para o carneiro, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

38 e um bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

39 Estas coisas fareis ao SENHOR nas vossas festas solenes, além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com as vossas ofertas queimadas, e com as vossas ofertas de alimentos, e com as vossas ofertas de bebida, e com as vossas ofertas pacíficas.

40 E Moisés falou aos filhos de Israel, segundo tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

## Números 30

34 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e a sua oferta de libação.

35 No oitavo dia tereis assembléia solene; nenhum trabalho servil fareis;

36 mas oferecereis um holocausto em oferta queimada de cheiro suave ao Senhor: um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

37 e a sua oferta de cereais, e as suas ofertas de libação para o novilho, para o carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo a ordenança;

38 e um bode para oferta pelo pecado, além do holocausto contínuo com a sua oferta de cereais e a sua oferta de libação.

39 Oferecereis essas coisas ao Senhor nas vossas festas fixas, além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, tanto para os vossos holocaustos, como para as vossas ofertas de cereais, as vossas ofertas de libações e os vossos sacrifícios de ofertas pacíficas.

40 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel, conforme tudo o que o Senhor lhe ordenara.

## Números 30

34 Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

35 "No oitavo dia vocês terão uma santa convocação. Ninguém deve trabalhar nesse dia.

36 Apresentem uma oferta queimada, de aroma agradável ao Senhor. Essa oferta será de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, e os animais não poderão ter defeito.

37 As ofertas de cereais e de bebidas devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as exigências da lei.

38 Ofereçam também um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de cereais e de bebida.

39 "Além dos votos que fizerem e das ofertas voluntárias, estas são as ofertas que vocês devem apresentar ao Senhor nas solenidades de vocês: as ofertas queimadas, as ofertas de cereais, as ofertas de bebida e as ofertas de paz".

40 E Moisés falou ao povo todas essas coisas que o Senhor havia ordenado.

## Números 30

1 Falou Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou:
2 Quando um homem fizer voto ao SENHOR ou juramento para obrigar-se a alguma abstinência, não violará a sua palavra; segundo tudo o que prometeu, fará.
3 Quando, porém, uma mulher fizer voto ao SENHOR ou se obrigar a alguma abstinência, estando em casa de seu pai, na sua mocidade,
4 e seu pai, sabendo do voto e da abstinência a que ela se obrigou, calar-se para com ela, todos os seus votos serão válidos; terá de observar toda a abstinência a que se obrigou.
5 Mas, se o pai, no dia em que tal souber, o desaprovar, não será válido nenhum dos votos dela, nem lhe será preciso observar a abstinência a que se obrigou; o SENHOR lhe perdoará, porque o pai dela a isso se opôs.

6 Porém, se ela se casar, ainda sob seus votos ou dito irrefletido dos seus lábios, com que a si mesma se obrigou,

7 e seu marido, ouvindo-o, calar-se para com ela no dia em que o ouvir, serão válidos os votos dela, e lhe será preciso observar a abstinência a que se obrigou.
8 Mas, se seu marido o desaprovar no dia em que o ouvir e anular o voto que estava sobre ela, como também o dito irrefletido dos seus lábios, com que a si mesma se obrigou, o SENHOR lho perdoará.

1Moisés falou aos chefes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: — Esta é a palavra que o Senhor ordenou:
2Quando um homem fizer um voto ao Senhor ou juramento para obrigar-se a alguma abstinência, não violará a sua palavra, mas fará segundo tudo o que prometeu.
3Quando, porém, uma mulher fizer um voto ao Senhor ou se obrigar a alguma abstinência, estando na casa de seu pai, na sua mocidade,
4e seu pai, sabendo do voto e da abstinência a que ela se obrigou, não lhe disser nada, todos os seus votos serão válidos; terá de observar toda a abstinência a que se obrigou.
5Mas, se o pai, no dia em que souber disso, o desaprovar, não será válido nenhum dos votos dela, nem lhe será preciso observar a abstinência a que se obrigou; o Senhor perdoará isso a ela, porque o pai se opôs.

6— Porém, se ela casar, ainda sob seus votos ou dito irrefletido dos seus lábios, com que a si mesma obrigou,

7e seu marido, ouvindo-o, não disser nada no dia em que souber disso, serão válidos os votos dela, e ela terá de observar a abstinência a que se obrigou.

8Mas, se seu marido o desaprovar no dia em que souber disso e anular o voto que estava sobre ela, bem como o dito irrefletido dos seus lábios, com que a si

1 E Moisés falou aos cabeças das tribos, a respeito dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o SENHOR ordenou.

2 Se um homem fizer voto ao SENHOR, ou fizer juramento de ligar a sua alma com uma obrigação, não violará a sua palavra; fará segundo tudo o que saiu de sua boca.

3 Se também uma mulher fizer voto ao - SENHOR, e se ligar com uma obrigação, estando na casa de seu pai, na sua mocidade,
4 e seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma, e seu pai se calar, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

5 Mas, se seu pai se opuser no dia em que ouvir o voto, nenhum dos seus votos e das suas obrigações, com que tiver ligado a sua alma, será válido; e o SENHOR a perdoará, porque seu pai se opôs a ela.

6 E se ela tiver marido, quando fizer o voto, ou quando proferir de seus lábios algo com que ligar a sua alma,

7 e seu marido o ouvir, e se calar no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações, com que ligou a sua alma, serão válidas.
8 Mas, se seu marido se opuser no dia em que ouvir o voto, e anular o voto a que estava obrigada, como também a declaração dos seus lábios, com que ligou a sua alma, o SENHOR a perdoará.

1 Depois disse Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel: Isto é o que o Senhor ordenou:

2 Quando um homem fizer voto ao Senhor, ou jurar, ligando-se com obrigação, não violará a sua palavra; segundo tudo o que sair da sua boca fará.

3 Também quando uma mulher, na sua mocidade, estando ainda na casa de seu pai, fizer voto ao Senhor, e com obrigação se ligar,
4 e seu pai souber do seu voto e da obrigação com que se ligou, e se calar para com ela, então todos os seus votos serão válidos, e toda a obrigação com que se ligou será válida.

5 Mas se seu pai lho vedar no dia em que o souber, todos os seus votos e as suas obrigações, com que se tiver ligado, deixarão de ser válidos; e o Senhor lhe perdoará, porquanto seu pai lhos vedou.

6 Se ela se casar enquanto ainda estiverem sobre ela os seus votos ou o dito irrefletido dos seus lábios, com que se tiver obrigado,

7 e seu marido o souber e se calar para com ela no dia em que o souber, os votos dela serão válidos; e as obrigações com que se ligou serão válidas.
8 Mas se seu marido lho vedar no dia em que o souber, anulará o voto que estiver sobre ela, como também o dito irrefletido dos seus lábios, com que se tiver obrigado; e o senhor lhe perdoará.

1Moisés reuniu os líderes das tribos de Israel e disse: “Isto é o que o Senhor ordena:
2Quando um homem fizer um voto ao Senhor ou um juramento que o envolva em algum compromisso, não poderá quebrar a palavra, mas deverá fazer tudo o que prometeu.

3“Quando uma moça morar com os pais e fizer um voto ao Senhor para fazer ou deixar de fazer alguma coisa,

4e o pai souber do voto e ficar quieto, então a moça terá de manter a palavra e cumprir o que prometeu ou jurou.

5Mas, se o pai da moça no dia em que souber do voto proibi-la de cumprir o que havia prometido, então a moça não precisará cumprir a sua palavra. O Senhor a perdoará, pois o pai não a deixou cumprir o que ela havia prometido.
6“Mas se ela se casar depois de fazer um voto, mesmo que seja uma promessa feita de forma precipitada, sem pensar nas consequências,

7e o seu marido, ao tomar conhecimento, nada lhe disser, ela deverá manter a palavra e cumprir a promessa.

8Mas, se o seu marido a proibir quando souber do voto, então ela não terá mais a obrigação de cumprir a sua palavra, e o Senhor a perdoará.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | mesma obrigou, o Senhor perdoará isso a ela. | | | |
| 9 No tocante ao voto da viúva ou da divorciada, tudo com que se obrigar lhe será válido. | 9Quanto ao voto da viúva ou da divorciada, tudo com que se obrigar lhe será válido. | 9 Mas todo voto de uma viúva, ou da divorciada, com que ligar a sua alma, será válido. | 9 No tocante ao voto de uma viúva ou de uma repudiada, tudo com que se obrigar ser-lhe-á válido. | 9“Mas se a mulher é viúva ou divorciada, então deve cumprir o seu voto. |
| 10 Porém, se fez voto na casa de seu marido ou com juramento se obrigou a alguma abstinência, | 10— Porém, se ela fez voto na casa de seu marido ou com juramento se obrigou a alguma abstinência, | 10 E se fez voto na casa de seu marido ou ligou a sua alma com obrigação de juramento; | 10 Se ela, porém, fez voto na casa de seu marido, ou se obrigou com juramento, | 10“E se uma mulher que vive com o seu marido fizer um voto ou juramento para fazer ou deixar de fazer alguma coisa, |
| 11 e seu marido o soube, e se calou para com ela, e lho não desaprovou, todos os votos dela serão válidos; e lhe será preciso observar toda a abstinência a que a si mesma se obrigou. | 11e seu marido o soube, mas não lhe disse nada, e não desaprovou o que ela fez, todos os votos dela serão válidos; e ela terá de observar toda a abstinência a que se obrigou. | 11 e seu marido o ouviu, e se calou, e não se opôs, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma, será válida. | 11 e seu marido o soube e se calou para com ela, não lho vedando, todos os seus votos serão válidos; e toda a obrigação com que se ligou será válida. | 11e se o seu marido souber, mas nada disser e não a proibir, então ela deverá cumprir tudo o que prometeu ou jurou. |
| 12 Porém, se seu marido lhos anulou no dia em que o soube, tudo quanto saiu dos lábios dela, quer dos seus votos, quer da abstinência a que a si mesma se obrigou, não será válido; seu marido lhos anulou, e o SENHOR perdoará a ela. | 12Porém, se o marido anulou os votos no dia em que ficou sabendo, tudo o que saiu dos lábios dela, quer dos seus votos, quer da abstinência a que se obrigou, não será válido; o marido dela anulou os votos, e o Senhor perdoará isso a ela. | 12 Mas se seu marido anulou os seus votos, no dia em que os ouviu, tudo quanto saiu dos seus lábios, a respeito dos seus votos ou da obrigação da sua alma, não será válido; seu marido os anulou, e o SENHOR a perdoará. | 12 Se, porém, seu marido de todo lhos anulou no dia em que os soube, deixará de ser válido tudo quanto saiu dos lábios dela, quer no tocante aos seus votos, quer no tocante àquilo a que se obrigou; seu marido lhos anulou; e o senhor lhe perdoará. | 12Mas se o marido, logo que souber, a proibir de cumprir tudo o que prometeu, então ela não precisa mais cumprir a sua palavra, e o Senhor a perdoará. |
| 13 Todo voto e todo juramento com que ela se obrigou, para afligir a sua alma, seu marido pode confirmar ou anular. | 13Todo voto e todo juramento com que ela se obrigou, para se humilhar, seu marido pode confirmar ou anular. | 13 Todo voto e todo juramento de obrigação, para afligir a alma, seu marido poderá confirmar ou anular. | 13 Todo voto, e todo juramento de obrigação, que ela tiver feito para afligir a alma, seu marido pode confirmá-lo, ou pode anulá-lo. | 13Seu marido pode confirmar ou anular qualquer voto ou qualquer juramento que tenha feito, que a obrigue a humilhar-se. |
| 14 Porém, se seu marido, dia após dia, se calar para com ela, então, confirma todos os votos dela e tudo aquilo a que ela se obrigou, porquanto se calou para com ela no dia em que o soube. | 14Porém, se o marido, dia após dia, não disser nada, então confirma todos os votos dela e tudo aquilo a que ela se obrigou, porque não disse nada no dia em que ficou sabendo. | 14 Porém, se seu marido se calar completamente, dia após dia, então confirmará todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; ele os confirmará, porque se calou para com ela no dia em que os ouviu. | 14 Se, porém, seu marido, de dia em dia, se calar inteiramente para com ela, confirma todos os votos e todas as obrigações que estiverem sobre ela; ele lhos confirmou, porquanto se calou para com ela no dia em que os soube. | 14Mas, se o marido até o dia seguinte nada disser a respeito do assunto, então ele mostra que concorda com todos os votos ou obrigações. |
| 15 Porém, se lhos anular depois de os ter ouvido, responderá pela obrigação dela. | 15Porém, se ele anular os votos algum tempo depois de os ter ouvido, levará sobre si a iniquidade dela. | 15 Mas se, de alguma maneira, ele os anular, depois de tê-los ouvido, então levará a iniquidade dela. | 15 Mas se de todo lhos anular depois de os ter sabido, ele levará sobre si a iniqüidade dela. | 15Mas, se ele depois de certo tempo os anular depois de ouvi-los, então ele responderá pela culpa dela”. |
| 16 São estes os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés, entre o marido e sua | 16São estes os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés a respeito do marido e sua mulher, e a respeito do pai e | 16 Estes são os estatutos que o SENHOR ordenou a Moisés entre um marido e sua mulher, entre o pai e a sua filha, estando | 16 Esses são os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés, entre o marido e sua | 16Essas são as ordens que o Senhor deu a Moisés a respeito da relação entre marido |

mulher, entre o pai e sua filha moça se ela estiver em casa de seu pai.

## Números 31

### A vitória sobre os midianitas

1 Disse o SENHOR a Moisés:

2 Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois, serás recolhido ao teu povo.

3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armai alguns de vós para a guerra, e que saiam contra os midianitas, para fazerem a vingança do SENHOR contra eles.

4 Mil homens de cada tribo entre todas as tribos de Israel enviareis à guerra.

5 Assim, dos milhares de Israel foram dados mil de cada tribo: doze mil ao todo, armados para a guerra.

6 Mandou-os Moisés à guerra, de cada tribo mil, a estes e a Finéias, filho do sacerdote Eleazar, o qual levava consigo os utensílios sagrados, a saber, as trombetas para o toque de rebate.

7 Pelejaram contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés,

8 e mataram todo homem feito. Mataram, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis dos midianitas; também Balaão, filho de Beor, mataram à espada.

9 Porém os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças; também levaram todos os seus

sua filha moça, se ela estiver na casa de seu pai.

## Números 31

### A vitória sobre os midianitas

1O Senhor disse a Moisés:

2— Vingue os filhos de Israel dos midianitas. Depois disso você será reunido ao seu povo.

3Então Moisés falou ao povo, dizendo: — Armem alguns de vocês para a guerra, e que eles saiam contra os midianitas, para fazerem a vingança do Senhor contra eles.

4Enviem à guerra mil homens de cada tribo entre todas as tribos de Israel.

5Assim, dos milhares de Israel foram mandados mil homens de cada tribo: doze mil ao todo, armados para a guerra.

6Moisés mandou-os para a guerra, mil de cada tribo, juntamente com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, o qual levava consigo os utensílios sagrados e as trombetas para o toque de ataque.

7Eles atacaram os midianitas, como o Senhor havia ordenado a Moisés,

8e mataram todos os homens. Mataram, além dos que já haviam sido mortos, os reis dos midianitas, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis dos midianitas. Também mataram à espada Balaão, filho de Beor.

9Porém os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e as suas crianças. Também levaram todos os seus

ela ainda na sua juventude, na casa de seu pai.

## Números 31

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois, serás reunido ao teu povo.

3 E Moisés falou ao povo, dizendo: Armai-vos, alguns de vós, para a guerra e ide contra os midianitas, e vingai o SENHOR de Midiã.

4 Mil de cada tribo, de todas as tribos de Israel, enviareis à guerra.

5 Assim, foram entregues, dos milhares de Israel, mil de cada tribo, doze mil armados para a guerra.

6 E Moisés os enviou à guerra, mil de cada tribo, a eles e a Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, para a guerra, com os utensílios santos, e na sua mão as trombetas para soar.

7 E eles guerrearam contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés; e mataram todos os homens.

8 E mataram, além dos demais que foram mortos, os reis de Midiã: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis de Midiã; também a Balaão, filho de Beor, mataram pela espada.

9 E os filhos de Israel levaram cativas todas as mulheres de Midiã e os seus filhos, e levaram todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens.

mulher, entre o pai e sua filha, na sua mocidade, em casa de seu pai.

## Números 31

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois serás recolhido ao teu povo.

3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armai homens dentre vós para a guerra, a fim de que saiam contra Midiã, para executarem a vingança do Senhor sobre Midiã.

4 Enviareis à guerra mil de cada tribo entre todas as tribos de Israel.

5 Assim foram entregues dos milhares de Israel, mil de cada tribo, doze mil armados para a peleja.

6 E Moisés mandou à guerra esses mil de cada tribo, e com eles Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote, o qual levava na mão os vasos do santuário e as trombetas para tocarem o alarme.

7 E pelejaram contra Midiã, como o senhor ordenara a Moisés; e mataram a todos os homens.

8 Com eles mataram também os reis de Midiã, a saber, Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, cinco reis de Midiã; igualmente mataram à espada a Balaão, filho de Beor.

9 Também os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e os seus pequeninos; e despojaram-nos de

e mulher, e entre uma moça e seu pai que ainda mora com a família.

## Números 31

1E o Senhor disse a Moisés:

2“Vinguese dos midianitas pelo que fizeram ao povo de Israel. Depois disso você será reunido aos seus antepassados”.

3Então Moisés disse ao povo: “Alguns de vocês devem se preparar para lutar e realizar a vingança do Senhor contra os midianitas.

4Enviem à guerra mil homens de cada tribo de Israel”.

5Assim, dos milhares de israelitas foram separados de cada tribo mil soldados armados. O total de homens armados para a guerra foi de *12.000*.

6E Moisés mandou à guerra mil homens de cada tribo, juntamente com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, que levava as trombetas sagradas para o toque de alarme.

7E lutaram contra os midianitas, de acordo com as ordens que o Senhor tinha dado a Moisés, e mataram todos os homens.

8Entre os mortos estavam os cinco reis dos midianitas: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Também mataram Balaão, filho de Beor.

9Os israelitas capturaram as mulheres e os filhos. Levaram também todo o seu gado e as posses dos midianitas.

animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens.
10 Queimaram-lhes todas as cidades em que habitavam e todos os seus acampamentos.

11 Tomaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais.

12 Trouxeram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e à congregação dos filhos de Israel os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, junto do Jordão, na altura de Jericó.

**O tratamento dos cativos**

13 Moisés, e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação saíram a recebê-los fora do arraial.

14 Indignou-se Moisés contra os oficiais do exército, capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham do serviço da guerra.
15 Disse-lhes Moisés: Deixastes viver todas as mulheres?
16 Eis que estas, por conselho de Balaão, fizeram prevaricar os filhos de Israel contra o SENHOR, no caso de Peor, pelo que houve a praga entre a congregação do SENHOR.

17 Agora, pois, matai, dentre as crianças, todas as do sexo masculino; e matai toda mulher que coabitou com algum homem, deitando-se com ele.

animais, todo o seu gado e todos os seus bens.
10Queimaram todas as cidades em que os midianitas habitavam e todos os seus acampamentos.
11Pegaram todo o despojo e todos os prisioneiros, tanto de pessoas como de animais.
12Trouxeram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à congregação dos filhos de Israel os cativos, os prisioneiros e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, junto do Jordão, na altura de Jericó.

**O tratamento dos cativos**

13Moisés, o sacerdote Eleazar, e todos os chefes da congregação saíram a recebê-los fora do arraial.

14Moisés se indignou contra os oficiais do exército, capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham do campo de batalha.
15Moisés lhes disse: — Por que vocês deixaram viver todas as mulheres?
16Eis que estas, por conselho de Balaão, fizeram com que os filhos de Israel fossem infiéis ao Senhor, no caso de Peor, e assim houve uma praga no meio da congregação do Senhor.
17Agora, pois, matem, dentre as crianças, todas as do sexo masculino. Matem também todas as mulheres que já tiveram relações com algum homem, deitando-se com ele.

10 E eles queimaram a fogo, todas as suas cidades onde habitavam, e todos os seus grandes castelos.

11 E tomaram todo o despojo e toda a presa, de homens e de animais.

12 E trouxeram os cativos, a presa, e o despojo a Moisés, e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, ao acampamento, nas planícies de Moabe, que estão junto ao Jordão, perto de Jericó.

13 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, foram recebê-los fora do acampamento.

14 E Moisés se irou com os oficiais do exército, com os capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham da batalha.
15 E Moisés disse-lhes: Deixastes vivas todas as mulheres?
16 Eis que elas fizeram com que os filhos de Israel, por conselho de Balaão, transgredissem contra o SENHOR, no assunto de Peor, e ali houve uma praga entre a congregação do SENHOR.

17 Agora, portanto, matai todos os homens entre os pequenos; e matai todas as mulheres que conheceram algum homem, deitando-se com ele.

todo o seu gado, e de todos os seus rebanhos, enfim, de todos os seus bens;
10 queimaram a fogo todas as cidades em que eles habitavam e todos os seus acampamentos;

11 tomaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais;

12 e trouxeram os cativos e a presa e o despojo a Moisés, a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, ao arraial, nas planícies de Moabe, que estão junto do Jordão, na altura de Jericó.

13 Saíram, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, ao encontro deles fora do arraial.
14 E indignou-se Moisés contra os oficiais do exército, chefes dos milhares e chefes das centenas, que vinham do serviço da guerra,
15 e lhes disse: Deixastes viver todas as mulheres?
16 Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão, fizeram que os filhos de Israel pecassem contra o Senhor no caso de Peor, pelo que houve a praga entre a congregação do Senhor.

17 Agora, pois, matai todos os meninos entre as crianças, e todas as mulheres que conheceram homem, deitando-se com ele.

10Queimaram todas as cidades em que os midianitas habitavam e todos os seus acampamentos.

11Tomaram todos os despojos além das pessoas e animais.

12Então trouxeram os prisioneiros e os despojos dos midianitas a Moisés, ao sacerdote Eleazar e a toda a comunidade de Israel, ao acampamento nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do outro lado de Jericó.

13Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes do povo saíram e foram receber o exército fora do acampamento.

14Mas Moisés ficou irado com os oficiais do exército, os comandantes dos milhares e os comandantes de centenas, que voltaram da guerra.
15Ele perguntou: “Por que vocês deixaram viver todas as mulheres?

16Foram elas que seguiram o conselho de Balaão e levaram o povo de Israel a adorar ídolos no monte Peor, quando veio uma praga para castigar o povo do Senhor.

17Agora matem todas as crianças do sexo masculino e também todas as mulheres que já tiveram relação com algum homem.

18 Porém todas as meninas, e as jovens que não coabitaram com algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós outros.

**A purificação dos soldados e da presa**

19 Acampai-vos sete dias fora do arraial; qualquer de vós que tiver matado alguma pessoa e qualquer que tiver tocado em algum morto, ao terceiro dia e ao sétimo dia, vos purificareis, tanto vós como os vossos cativos.

20 Também purificareis toda veste, e toda obra de peles, e toda obra de pêlos de cabra, e todo artigo de madeira.

21 Então, disse o sacerdote Eleazar aos homens do exército que partiram à guerra: Este é o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés.

22 Contudo, o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo,

23 tudo o que pode suportar o fogo fareis passar pelo fogo, para que fique limpo; todavia, se purificará com a água purificadora; mas tudo o que não pode suportar o fogo fareis passar pela água.

24 Também lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e, depois, entrareis no arraial.

**A divisão da presa**

25 Disse mais o SENHOR a Moisés:

26 Faze a contagem da presa que foi tomada, tanto de homens como de animais, tu, e Eleazar, o sacerdote, e os

18 Mas todas as meninas, e as jovens que não tiveram relações com algum homem, deitando-se com ele, deixem viver para vocês.

19 — Fiquem acampados durante sete dias fora do arraial. Todos os que tiverem matado alguma pessoa ou tiverem tocado em algum morto devem se purificar no terceiro dia e no sétimo dia; purifiquem a si mesmos e também aos seus prisioneiros.

20 Purifiquem também todas as roupas, todos os objetos feitos de couro, todos os objetos feitos de pelos de cabra e todo artigo de madeira.

21 Então o sacerdote Eleazar disse aos homens do exército que tinham ido à guerra: — Este é o estatuto da lei que o Senhor ordenou a Moisés:

22 o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo,

23 tudo o que pode suportar o fogo vocês devem passar pelo fogo, para que fique puro; e ainda terá de ser purificado com a água purificadora. Mas tudo o que não pode suportar o fogo vocês devem passar pela água.

24 Lavem também as suas roupas no sétimo dia, para que vocês fiquem puros; e, depois, poderão entrar no arraial.

**A divisão do despojo**

25 O Senhor disse a Moisés:

26 — Faça a contagem daquilo que foi aprisionado, tanto de pessoas como de animais, com a ajuda do sacerdote Eleazar

18 Porém, deixai viver todas as crianças mulheres que não conheceram algum homem, deitando-se com ele; conservai-as vivas para vós.

19 E permanecei sete dias fora do acampamento; àquele que tiver matado alguma pessoa, e àquele que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia e ao sétimo dia, purificareis a vós, e a vossos cativos.

20 E purificareis todas as vossas vestes, e tudo o que for feito de peles, e toda obra de pelos de cabras, e todas as coisas feitas de madeira.

21 E Eleazar, o sacerdote, disse aos homens de guerra que haviam ido à batalha: Esta é a ordenança da lei que o SENHOR ordenou a Moisés.

22 Todavia o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo,

23 tudo o que puder resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, e ficará limpo; ainda assim, se purificará com a água da separação; e tudo o que não puder resistir ao fogo, fareis passar pela água.

24 E lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e depois entrareis no acampamento.

25 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

26 Tomai a soma da presa que foi tomada, de homens e de animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os chefes dos pais da congregação;

18 Mas todas as meninas, que não conheceram homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós.

19 Acampai-vos por sete dias fora do arraial; todos vós, tanto o que tiver matado alguma pessoa, como o que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia e ao sétimo dia purificai-vos, a vós e aos vossos cativos.

20 Também purificai-vos no tocante a todo vestido, e todo artigo de peles, e toda obra de pelos de cabras, e todo utensílio de madeira.

21 Então Eleazar, o sacerdote, disse aos homens de guerra que tinham saído à peleja: Este é o estatuto da lei que o Senhor ordenou a Moisés:

22 o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo,

23 tudo o que pode resistir ao fogo, fálo-eis passar pelo fogo, e ficará limpo; todavia será purificado com a água de purificação; e tudo o que não pode resistir ao fogo, fá-lo-eis passar pela água.

24 Também lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, e ficareis limpos, e depois entrareis no arraial.

25 Disse mais o Senhor a Moisés:

26 Faze a soma da presa que foi tomada, tanto de homens como de animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os cabeças das casas paternas da congregação;

18 Mas deixem viver todas as meninas e também as moças que ainda são virgens.

19 Todos vocês devem ficar fora do acampamento por uma semana. Todo aquele que matou alguém ou que tocou em algum morto deve se purificar no terceiro e no sétimo dia. Isso também se aplica aos seus prisioneiros.

20 Vocês também devem purificar toda a roupa e também tudo que é feito de couro, de pelos de cabra, e também todo objeto de madeira".

21 Então o sacerdote Eleazar disse aos homens do exército que foram à guerra: "Estas são as ordens que o Senhor deu a Moisés:

22 O ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo

23 e tudo aquilo que resiste ao fogo vocês terão de passar pelo fogo, para que seja purificado. Vocês também deverão purificar esses metais com a água da purificação. Mas tudo o que não resistir ao fogo terá de passar pela água.

24 Vocês também devem lavar as roupas no sétimo dia para ficarem puros. Depois poderão entrar no acampamento".

25 E o Senhor também disse a Moisés:

26 "Você, o sacerdote Eleazar e as autoridades das famílias do povo devem contar as pessoas e os animais capturados.

cabeças das casas dos pais da congregação;
27 divide a presa em duas partes iguais, uma para os que, hábeis na peleja, saíram à guerra, e a outra para toda a congregação.
28 Então, para o SENHOR tomarás tributo dos homens do exército que saíram a esta guerra, de cada quinhentas cabeças, uma, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas.
29 Da metade que lhes toca o tomareis e o dareis ao sacerdote Eleazar, para a oferta do SENHOR.
30 Mas, da metade que toca aos filhos de Israel, tomarás, de cada cinqüenta, um, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas, de todos os animais; e os darás aos levitas que têm a seu cargo o serviço do tabernáculo do SENHOR.
31 Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.
32 Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,
33 setenta e dois mil bois,
34 sessenta e um mil jumentos
35 e trinta e duas mil pessoas, as mulheres que não coabitaram com homem algum, deitando-se com ele.
36 E a metade, parte que toca aos que saíram à guerra, foi em número de

e dos chefes das casas dos pais da congregação.
27 Divida aquilo que foi aprisionado em duas partes iguais, uma para os soldados que saíram à guerra, e a outra para toda a congregação.
28 Dos homens do exército que saíram a esta guerra, cobre um tributo para o Senhor: de cada quinhentas cabeças, uma, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas.
29 Tome esse tributo da metade que toca aos soldados e entregue-o ao sacerdote Eleazar, como oferta ao Senhor.
30 Mas, da metade que toca aos filhos de Israel, de cada cinquenta, tome um, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas, de todos os animais; e entregue isso aos levitas que têm a seu encargo o serviço do tabernáculo do Senhor.
31 Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o Senhor havia ordenado a Moisés.
32 O total do despojo que os homens de guerra pegaram foi de seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,
33 setenta e dois mil bois,
34 sessenta e um mil jumentos
35 e trinta e duas mil pessoas, as mulheres que ainda não haviam tido relações com homem algum, deitando-se com ele.
36 E a metade, a parte que cabe aos que saíram à guerra, foi em número de

27 e dividi a presa em duas partes, entre os que lutaram por ela, que saíram à guerra, e toda a congregação.
28 E tomai para o SENHOR o tributo dos homens de guerra que saíram para a batalha; uma alma de cada quinhentas, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas.
29 Tomai da sua metade, dai-o a Eleazar, o sacerdote, para a oferta alçada do SENHOR.
30 E da metade dos filhos de Israel, tomai uma parte de cinquenta, do povo, dos bois, dos jumentos e das ovelhas, de todos os animais; e dai-os aos levitas que têm a guarda do tabernáculo do SENHOR.
31 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.
32 Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;
33 e setenta e dois mil bois;
34 e sessenta e um mil jumentos;
35 e trinta e duas mil pessoas ao todo, de mulheres que não conheceram homem algum, deitando-se com ele.
36 E a metade dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

27 e divide-a em duas partes iguais, entre os que, hábeis na guerra, saíram à peleja, e toda a congregação.
28 E tomarás para o Senhor um tributo dos homens de guerra, que saíram à peleja; um em quinhentos, assim dos homens, como dos bois, dos jumentos e dos rebanhos;
29 da sua metade o tomareis, e o dareis a Eleazar, o sacerdote, para a oferta alçada do Senhor.
30 Mas da metade que pertence aos filhos de Israel tomarás um de cada cinqüenta, tanto dos homens, como dos bois, dos jumentos, dos rebanhos, enfim, de todos os animais, e os darás aos levitas, que estão encarregados do serviço do tabernáculo do Senhor.
31 Fizeram, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, como o Senhor ordenara a Moisés.
32 Ora, a presa, o restante do despojo que os homens de guerra tomaram, foi de seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,
33 setenta e dois mil bois,
34 e sessenta e um mil jumentos;
35 e trinta e duas mil pessoas, ao todo, do sexo feminino, que ainda se conservavam virgens.
36 Assim a metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi em número de

27 Dividam em duas partes o que foi tomado. Uma parte será dos que foram à guerra, e a outra parte será do povo.
28 Daquilo que os soldados trouxeram da guerra, separem um “tributo” ao Senhor: de cada *500*, um pertence ao Senhor, seja de pessoas, bois, jumentos ou ovelhas.
29 Tomem a metade desse tributo que foi dado a eles e entreguem ao sacerdote Eleazar, como oferta ao Senhor.
30 E da parte que pertence ao povo, de cada *50* um pertence ao Senhor, seja de pessoas, bois, jumentos, ovelhas, ou de qualquer outro animal, e entreguem-no aos levitas encarregados de cuidar do Tabernáculo do Senhor”.
31 Então Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o Senhor havia ordenado.
32 O total de pessoas e animais capturados pelos soldados, além das joias, roupas e outros objetos que eles guardaram para si, foi: *675.000* ovelhas,
33 *72.000* cabeças de gado,
34 *61.000* jumentos
35 e 3*2.000* moças que não tiveram relação com um homem.
36 Então, a metade destinada aos que foram à guerra foi de *337.500* ovelhas,

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 O tributo em ovelhas para o SENHOR foram seiscentas e setenta e cinco.

38 E foram os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o SENHOR, setenta e dois.

39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o SENHOR, sessenta e um.

40 As pessoas foram dezesseis mil; e o seu tributo para o SENHOR, trinta e duas.

41 Então, Moisés deu a Eleazar, o sacerdote, o tributo da oferta do SENHOR, como este ordenara a Moisés.
42 E, da metade que toca aos filhos de Israel, que Moisés separara da dos homens que pelejaram
43 (a metade para a congregação foram, em ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44 em bois, trinta e seis mil;
45 em jumentos, trinta mil e quinhentos;
46 e, em pessoas, dezesseis mil),
47 desta metade que toca aos filhos de Israel, Moisés tomou um de cada cinqüenta, tanto de homens como de animais, e os deu aos levitas que tinham a seu cargo o serviço do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

**A oferta voluntária dos capitães**

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.
37O tributo em ovelhas para o Senhor foram seiscentas e setenta e cinco.

38E os bois foram trinta e seis mil; e o seu tributo para o Senhor, setenta e dois.

39E os jumentos foram trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o Senhor, sessenta e um.

40As pessoas foram dezesseis mil; e o seu tributo para o Senhor, trinta e duas.

41Então Moisés deu ao sacerdote Eleazar o tributo da oferta do Senhor, como este havia ordenado a Moisés.
42Da metade que cabe aos filhos de Israel, que Moisés havia separado da parte que cabe aos homens que saíram à guerra
43— a metade para a congregação foram, em ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44em bois, trinta e seis mil;
45em jumentos, trinta mil e quinhentos;
46e, em pessoas, dezesseis mil —,
47desta metade que cabe aos filhos de Israel, Moisés tomou um de cada cinquenta, tanto de pessoas como de animais, e os deu aos levitas que tinham a seu encargo o serviço do tabernáculo do Senhor, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

**A oferta voluntária dos capitães**

**KING JAMES 1611**

37 E o tributo para o SENHOR das ovelhas foi de seiscentas e setenta e cinco.

38 E os bois foram trinta e seis mil, dos quais o tributo para o SENHOR foi de setenta e dois.
39 E os jumentos foram trinta mil e quinhentos, dos quais o tributo para o SENHOR foi de sessenta e um.
40 E as pessoas foram dezesseis mil, das quais o tributo para o SENHOR foi de trinta e duas pessoas.
41 E Moisés deu o tributo da oferta alçada do SENHOR a Eleazar, o sacerdote, como o SENHOR ordenara a Moisés.
42 E da metade dos filhos de Israel, que Moisés separou conforme os homens que guerrearam
43 (A metade que pertencia à congregação foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44 e trinta e seis mil bois;
45 e trinta mil e quinhentos jumentos;
46 e dezesseis mil pessoas).

47 Da metade dos filhos de Israel, Moisés tomou uma porção de cinquenta, tanto de homens como de animais, e a deu aos levitas, que tinham a guarda do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas;

37 e das ovelhas foi o tributo para o Senhor seiscentas e setenta e cinco.

38 E foram os bois trinta e seis mil, dos quais foi o tributo para o Senhor setenta e dois.
39 E foram os jumentos trinta mil e quinhentos, dos quais foi o tributo para o Senhor sessenta e um.
40 E houve de pessoas dezesseis mil, das quais foi o tributo para o Senhor trinta e duas pessoas.
41 Moisés, pois, deu a Eleazar, o sacerdote, o tributo, que era a oferta alçada do Senhor, como o Senhor ordenara a Moisés.
42 E da metade que era dos filhos de Israel, que Moisés separara da que era dos homens que pelejaram
43 {ora, a metade que coube à congregação foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44 dos bois trinta e seis mil;
45 dos jumentos trinta mil e quinhentos;
46 e das pessoas dezesseis mil},
47 isto é, da metade que era dos filhos de Israel, Moisés tomou um de cada cinqüenta, tanto dos homens como dos animais, e os deu aos levitas, que estavam encarregados do serviço do tabernáculo do Senhor; como o Senhor ordenara a Moisés.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

37das quais o tributo para o Senhor foi de *675* ovelhas;

38*36.000* cabeças de gado, das quais o imposto para o Senhor foi de *72* cabeças;

39*30.500* jumentos, dos quais o imposto para o Senhor foi de *61* jumentos;

40*16.000* pessoas, das quais o tributo para o Senhor foi de *32* pessoas.

41Moisés entregou o tributo ao sacerdote Eleazar como oferta ao Senhor, como ele havia ordenado a Moisés.
42A outra parte, que pertencia ao povo de Israel, Moisés separou da parte que pertencia aos homens que foram à guerra.

43Essa foi a parte que pertencia à comunidade de Israel: *337.500* ovelhas,

44*36.000* cabeças de gado,
45*30.500* jumentos
46e 1*6.000* pessoas.
47Da metade pertencente ao povo de Israel, Moisés separou um de cada cinquenta, tanto de pessoas como de animais, de acordo com o que o Senhor havia ordenado, e os entregou aos levitas, encarregados de cuidar do Tabernáculo do Senhor.

48 Então, se chegaram a Moisés os oficiais sobre os milhares do exército, capitães sobre mil e capitães sobre cem,

49 e lhe disseram: Teus servos fizeram a conta dos homens de guerra que estiveram sob as nossas ordens, e nenhum falta dentre eles e nós.

50 Pelo que trouxemos uma oferta ao SENHOR, cada um o que achou: objetos de ouro, ornamentos para o braço, pulseiras, sinetes, arrecadas e colares, para fazer expiação por nós mesmos perante o SENHOR.

51 Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro, sendo todos os objetos bem trabalhados.

52 Foi todo o ouro da oferta que os capitães de mil e os capitães de cem trouxeram ao SENHOR dezesseis mil setecentos e cinqüenta siclos.

53 Pois cada um dos homens de guerra havia tomado despojo para si.

54 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos capitães de mil e dos capitães de cem e o trouxeram à tenda da congregação, como memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

## Números 32

### Duas tribos e meia desejam habitar na Transjordânia

1 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham gado em muitíssima quantidade; e

48 Então os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, capitães sobre mil e capitães sobre cem, foram falar com Moisés

49 e lhe disseram: — Estes seus servos fizeram a conta dos homens de guerra que estiveram sob as nossas ordens, e não está faltando nenhum.

50 Por isso trouxemos uma oferta ao Senhor, cada um o que achou: objetos de ouro, ornamentos para o braço, pulseiras, sinetes, brincos e colares, para fazer expiação por nós diante do Senhor.

51 Assim, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro, sendo todos os objetos finamente trabalhados.

52 Todo o ouro da oferta que os capitães de mil e os capitães de cem trouxeram ao Senhor pesou duzentos e um quilos.

53 Pois cada um dos homens de guerra havia tomado despojo para si.

54 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos capitães de mil e dos capitães de cem e o trouxeram à tenda do encontro, como memorial para os filhos de Israel diante do Senhor.

## Números 32

### As tribos que ficaram a leste do rio Jordão

Dt 3.12-22

1 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham muito gado. Quando viram a terra

48 E se aproximaram de Moisés os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os capitães dos milhares, e os capitães das centenas.

49 E disseram a Moisés: Os teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estiveram sob a nossa mão, e não falta homem de nós.

50 Por isto, trouxemos uma oferta ao SENHOR, o que cada homem encontrou, joias de ouro, e corrente, pulseiras, anéis, brincos, e para fazer propiciação por nossas almas perante o SENHOR.

51 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro que traziam, todas as joias bem trabalhadas.

52 E todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao SENHOR, dos capitães de milhares e dos capitães de centenas, foi de dezesseis mil e setecentos e cinquenta shekels

53 (Pois os homens de guerra haviam tomado despojos, para si).

54 E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro dos capitães de milhares e dos capitães de centenas, e o trouxeram ao tabernáculo da congregação, como um memorial para os filhos de Israel perante o SENHOR.

## Números 32

1 Ora os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham uma grande quantidade de gado; e quando viram a terra de Jazer e a

48 Então chegaram-se a Moisés os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os chefes de mil e os chefes de cem,

49 e disseram-lhe: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estiveram sob o nosso comando; e não falta nenhum de nós.

50 Pelo que trouxemos a oferta do Senhor, cada um o que achou, artigos de ouro, cadeias, braceletes, anéis, arrecadas e colares, para fazer expiação pelas nossas almas perante o Senhor.

51 Assim Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram deles o ouro, todo feito em jóias.

52 E todo o ouro da oferta alçada que os chefes de mil e os chefes de cem fizeram ao Senhor, foi dezesseis mil setecentos e cinqüenta siclos

53 {pois os homens de guerra haviam tomado despojo, cada um para si}.

54 Assim receberam Moisés e Eleazar, o sacerdote, o ouro dos chefes de mil e dos chefes de cem, e o puseram na tenda da revelação por memorial para os filhos de Israel perante o Senhor.

## Números 32

1 Ora, os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham gado em grande quantidade; e quando viram a terra de Jazer, e a terra

48 Então os oficiais do exército, os comandantes de milhares e os comandantes de centenas foram a Moisés

49 e disseram: “Seus servos fizeram a contagem dos que foram à guerra e verificamos que não está faltando ninguém,

50 por isso trouxemos como oferta ao Senhor o que encontramos em objetos de ouro: braceletes, pulseiras, anéis-selo, brincos e colares para o pagamento pelo nosso pecado perante o Senhor”.

51 E Moisés e o sacerdote Eleazar receberam esses objetos de ouro, todos bem trabalhados.

52 O total do ouro da oferta que os comandantes de milhares e os comandantes de centenas ofereceram ao Senhor foi de *200* quilos.

53 Cada homem que foi à guerra tinha tomado despojos para si mesmo.

54 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro entregue pelos comandantes de milhares e pelos comandantes de centenas e o levaram até o Tabernáculo, perante o Senhor, para servir de lembrança permanente para os israelitas.

## Números 32

1 Quando os israelitas chegaram às terras de Jazar e Gileade, as tribos de Rúben e Gade, que possuíam grandes rebanhos de

viram a terra de Jazer e a terra de Gileade, e eis que o lugar era lugar de gado.
2 Vieram, pois, os filhos de Gade e os filhos de Rúben e falaram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e aos príncipes da congregação, dizendo:
3 Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

4 a terra que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel é terra de gado; e os teus servos têm gado.

5 Disseram mais: Se achamos mercê aos teus olhos, dê-se esta terra em possessão aos teus servos; e não nos faças passar o Jordão.

6 Porém Moisés disse ao filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos à guerra, e ficareis vós aqui?

7 Por que, pois, desanimais o coração dos filhos de Israel, para que não passem à terra que o SENHOR lhes deu?

8 Assim fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barnéia a ver esta terra.

9 Chegando eles até ao vale de Escol e vendo a terra, descorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não viessem à terra que o SENHOR lhes tinha dado.

10 Então, a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e jurou, dizendo:
11 Certamente, os varões que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão

de Jazer e a terra de Gileade, que eram boas para a criação de gado,
2os filhos de Gade e os filhos de Rúben foram falar com Moisés, com o sacerdote Eleazar, e com os chefes da congregação. Disseram:
3— Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

4a terra que o Senhor subjugou diante da congregação de Israel é terra de gado; e estes seus servos têm gado.

5Disseram mais: — Se encontramos favor aos seus olhos, permita que a posse desta terra seja dada a estes seus servos; e não nos faça passar o Jordão.
6Porém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: — Então os irmãos de vocês irão à guerra, enquanto vocês ficam aqui?
7Por que vocês querem desanimar os filhos de Israel, para que não entrem na terra que o Senhor lhes deu?

8Assim fizeram os pais de vocês, quando os enviei de Cades-Barneia para ver esta terra.

9Eles chegaram até o vale de Escol e, vendo a terra, desanimaram os filhos de Israel, para que não entrassem na terra que o Senhor lhes tinha dado.

10Então a ira do Senhor se acendeu naquele mesmo dia, e ele jurou, dizendo:
11“Porque não me seguiram com fidelidade, é certo que os homens que

terra de Gileade, eis que o lugar era lugar de gado.
2 E vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben, e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo:
3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

4 a terra que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel é terra de gado; e os teus servos têm gado.

5 Portanto, disseram eles, se achamos graça aos teus olhos, que esta terra seja dada aos teus servos em possessão, e não nos leves a cruzar o Jordão.

6 E Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos para a batalha, e vós ficareis sentados aqui?

7 E por que desencorajais o coração dos filhos de Israel, para que não entrem na terra que o SENHOR lhes deu?

8 Isto fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barneia, para ver esta terra.

9 Porque, quando eles foram até ao vale de Escol e viram esta terra, desencorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não fossem à terra que o SENHOR lhes havia concedido.
10 E a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo momento, e ele jurou, dizendo:
11 Certamente, nenhum dos homens que subiram do Egito, a partir de vinte anos de

de Gileade, e que a região era própria para o gado,
2 vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos príncipes da congregação e falaram-lhes, dizendo:
3 Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

4 a terra que o Senhor feriu diante da congregação de Israel, é terra para gado, e os teus servos têm gado.

5 Disseram mais: Se temos achado graça aos teus olhos, dê-se esta terra em possessão aos teus servos, e não nos faças passar o Jordão.
6 Moisés, porém, respondeu aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos à peleja, e ficareis vós sentados aqui?
7 Por que, pois, desanimais o coração dos filhos de Israel, para eles não passarem à terra que o Senhor lhes deu?

8 Assim fizeram vossos pais, quando os mandei de Cades-Barnéia a ver a terra.

9 Pois, tendo eles subido até o vale de Escol, e visto a terra, desanimaram o coração dos filhos de Israel, para que não entrassem na terra que o Senhor lhes dera.

10 Então a ira do Senhor se acendeu naquele mesmo dia, e ele jurou, dizendo:
11 De certo os homens que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão

gado, viram que o lugar era muito bom para a criação de animais.

2Então eles foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar, e aos outros líderes do povo, e disseram:

3“Atarote, Dibom, Jazar, Nimra, Hesbom, Eleal, Sebã, Nebo e Beom,
4terras que o Senhor nos entregou perante a comunidade de Israel, é terra excelente para a criação de gado, e os seus servos têm muito gado”.

5E acrescentaram: “Por isso pedimos para ficar com esta terra como herança, em vez de cruzar o rio Jordão”.

6Mas Moisés respondeu às tribos de Rúben e Gade: “E os seus irmãos irão à guerra enquanto vocês ficam aqui?

7Por que vocês desencorajam os israelitas para que não entrem na terra que o Senhor lhes está dando?
8Aliás, os seus pais fizeram a mesma coisa, quando estávamos em Cades-Barneia, quando enviei alguns homens para espionar a terra.

9Quando chegaram até o vale de Escol e viram a terra, desencorajaram o povo para não conquistar a terra que o Senhor nos deu.

10E o Senhor ficou irado naquele dia, e fez o seguinte juramento:
11‘Nenhum dos homens que saíram do Egito com mais de *20* anos de idade verá

a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, porquanto não perseveraram em seguir-me,

12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, porque perseveraram em seguir ao SENHOR.

13 Pelo que se acendeu a ira do SENHOR contra Israel, e fê-los andar errantes pelo deserto quarenta anos, até que se consumiu toda a geração que procedera mal perante o SENHOR.

14 Eis que vós, raça de homens pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais, para aumentardes ainda o furor da ira do SENHOR contra Israel.

15 Se não quiserdes segui-lo, também ele deixará todo o povo, novamente, no deserto, e sereis a sua ruína.

16 Então, se chegaram a ele e disseram: Edificaremos currais aqui para o nosso gado e cidades para as nossas crianças;

17 porém nós nos armaremos, apressando-nos adiante dos filhos de Israel, até que os levemos ao seu lugar; e ficarão as nossas crianças nas cidades fortes, por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos para nossa casa até que os filhos de Israel estejam de posse, cada um, da sua herança.

saíram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó.

12 Somente Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, verão a terra, porque seguiram o Senhor com fidelidade.”

13 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os fez andar errantes pelo deserto durante quarenta anos, até que se consumiu toda a geração que havia feito o que era mau aos olhos do Senhor.

14 E agora vocês, geração de pecadores, se levantaram em lugar de seus pais, para aumentar ainda mais o furor da ira do Senhor contra Israel.

15 Se vocês não quiserem segui-lo, também ele deixará todo o povo novamente no deserto, e vocês serão a causa da ruína deste povo.

16 Então os filhos de Gade e os filhos de Rúben se aproximaram de Moisés e lhe disseram: — Edificaremos currais aqui para o nosso gado e cidades para as nossas crianças.

17 Mas nós nos armaremos e vamos para a guerra adiante dos filhos de Israel, até que os tenhamos levado ao seu lugar. Porém as nossas crianças ficarão nas cidades fortificadas, por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas até que os filhos de Israel estejam de posse, cada um, da sua herança.

idade para cima, verá a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque não me seguiram completamente,

12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, porque seguiram ao SENHOR completamente.

13 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os fez peregrinar pelo deserto quarenta anos, até que toda a geração que havia feito mal aos olhos do SENHOR foi consumida.

14 E eis que, levantastes no lugar de vossos pais, um grupo de homens pecadores, para aumentar ainda mais a ira do SENHOR contra Israel.

15 Porque se vos afastares dele, ele novamente os deixará no deserto, e destruireis todo este povo.

16 E eles se aproximaram dele, e disseram: Edificaremos currais aqui, para nosso gado, e cidade para os nossos pequenos.

17 Mas nos prepararemos e nos armaremos, diante dos filhos de Israel, até que os tenhamos levado ao seu lugar; e os nossos pequenos habitarão nas cidades muradas, por causa dos moradores da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas, até que os filhos de Israel, tenha herdado cada homem a sua herança.

a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque, e a Jacó! porquanto não perseveraram em seguir-me;

12 exceto Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao Senhor.

13 Assim se acendeu a ira do Senhor contra Israel, e ele os fez andar errantes no deserto quarenta anos, até que se consumiu toda aquela geração que fizera mal aos olhos do Senhor.

14 E eis que vós, uma geração de homens pecadores, vos levantastes em lugar de vossos pais, para ainda mais aumentardes o furor da ira do Senhor contra Israel.

15 se vós vos virardes de segui-lo, também ele tornará a deixá-los no deserto; assim destruireis a todo este povo:

16 Então chegaram-se a ele, e disseram: Construiremos aqui currais para o nosso gado, e cidades para os nossos pequeninos;

17 nós, porém, nos armaremos, apressando-nos adiante dos filhos de Israel, até os levarmos ao seu lugar; e ficarão os nossos pequeninos nas cidades fortificadas, por causa dos habitantes da terra.

18 Não voltaremos para nossas casas até que os filhos de Israel estejam de posse, cada um, da sua herança.

a terra que prometi a Abraão, Isaque e Jacó.

12 Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, foram os únicos que continuaram fiéis ao Senhor’.

13 Por isso o Senhor ficou irado com Israel e fez o povo andar sem destino durante *40* anos pelo deserto, até que morresse toda aquela geração que tinha desagradado ao Senhor.

14 “E agora vocês, multidão de homens pecadores, estão fazendo as mesmas coisas que seus pais fizeram, para aumentar ainda mais a ira do Senhor contra Israel.

15 Se vocês deixarem de segui-lo, ele deixará todo o povo outra vez no deserto, e vocês serão culpados pela destruição deles”.

16 Então as tribos de Rúben e de Gade se aproximaram de Moisés e disseram: “Construiremos aqui currais para o nosso gado e cidades para os nossos filhos.

17 Mas nós nos prepararemos para a guerra, e estaremos prontos para irmos à frente do povo até que o levemos ao seu destino. Porém as nossas crianças morarão em cidades fortificadas para estarem protegidas dos ataques dos habitantes da terra.

18 E não voltaremos para os nossos lares até que todo o povo conquiste toda a terra que o Senhor deu como herança.

19 Porque não herdaremos com eles do outro lado do Jordão, nem mais adiante, porquanto já temos a nossa herança deste lado do Jordão, ao oriente.
20 Então, Moisés lhes disse: Se isto fizerdes assim, se vos armardes para a guerra perante o SENHOR,
21 e cada um de vós, armado, passar o Jordão perante o SENHOR, até que haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,
22 e a terra estiver subjugada perante o SENHOR, então, voltareis e sereis desobrigados perante o SENHOR e perante Israel; e a terra vos será por possessão perante o SENHOR.

23 Porém, se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; e sabei que o vosso pecado vos há de achar.

24 Edificai vós cidades para as vossas crianças e currais para as vossas ovelhas; e cumpri o que haveis prometido.

25 Então, os filhos de Gade e os filhos de Rúben falaram a Moisés, dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.
26 Nossas crianças, nossas mulheres, nossos rebanhos e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade,

27 mas os teus servos passarão, cada um armado para a guerra, perante o SENHOR, como diz meu senhor.

19Porque não herdaremos com eles do outro lado do Jordão, nem mais adiante, porque já temos a nossa herança deste lado do Jordão, ao leste.
20Então Moisés lhes disse: — Se vocês fizerem isso, se vocês se armarem para a guerra diante do Senhor,

21e cada um de vocês, armado, passar o Jordão diante do Senhor, até que ele tenha expulsado os seus inimigos de diante dele,

22e a terra estiver subjugada diante do Senhor, então vocês poderão voltar e estarão desobrigados diante do Senhor e diante de Israel; e a posse desta terra será de vocês diante do Senhor.
23Porém, se vocês não fizerem isso, estarão pecando contra o Senhor. E fiquem sabendo que esse pecado certamente os encontrará.

24Construam cidades para os seus filhos e currais para as suas ovelhas; e cumpram o que vocês prometeram.

25Então os filhos de Gade e os filhos de Rúben disseram a Moisés: — Nós, seus servos, faremos o que nos foi ordenado.

26Nossas crianças, nossas mulheres, nossos rebanhos e todos os nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade,

27mas estes seus servos passarão para o outro lado, cada um armado para a guerra, diante do Senhor Deus, como nos está sendo ordenado.

19 Porque não herdaremos com eles o outro lado do Jordão, nem mais além, porque a nossa herança está deste lado do Jordão, para o oriente.
20 E Moisés lhes disse: Se fizerdes isto, se vos prepararde e armardes para ir à guerra perante o SENHOR,
21 e cada um de vós, armado, cruzar o Jordão perante o SENHOR, até que ele haja expulsado os seus inimigos perante ele,
22 e a terra esteja subjugada perante o SENHOR; em seguida voltareis, e sereis inocentes perante o SENHOR e perante Israel; e esta terra será a vossa possessão, perante o SENHOR.

23 Mas se não fizerdes isto, eis que pecareis contra o SENHOR; e podeis ter certeza de que o vosso pecado vos achará.

24 Edificai cidades para os vossos pequenos e currais para as vossas ovelhas e fazei aquilo que saiu da vossa boca.

25 E os filhos de Gade, e os filhos de Rúben falaram a Moisés, dizendo: Os teus servos farão aquilo que o meu senhor ordena.

26 Os nossos pequenos, as nossas esposas, os nossos rebanhos, e todo o nosso gado, estarão aí nas cidades de Gileade.

27 Mas os teus servos cruzarão, cada homem armado para a guerra, perante o SENHOR, como disse meu senhor.

19 Porque não herdaremos com eles além do Jordão, nem mais adiante; visto que já possuímos a nossa herança aquém do Jordão, ao oriente.
20 Então lhes respondeu Moisés: se isto fizerdes, se vos armardes para a guerra perante o Senhor,
21 e cada um de vós, armado, passar o Jordão perante o Senhor, até que ele haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,
22 e a terra esteja subjugada perante o senhor, então, sim, voltareis e sereis inculpáveis perante o Senhor e perante Israel; e esta terra vos será por possessão perante o Senhor.

23 Mas se não fizerdes assim, estareis pecando contra o Senhor; e estai certos de que o vosso pecado vos há de atingir.

24 Edificai cidades para os vossos pequeninos, e currais para as vossas ovelhas; e cumpri o que saiu da vossa boca.

25 Então os filhos de Gade e os filhos de Rúben disseram a Moisés: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.

26 Os nossos pequeninos, as nossas mulheres, os nossos rebanhos e todo o nosso gado ficarão nas cidades de Gileade;

27 mas os teus servos passarão, cada um que está armado para a guerra, a pelejar perante o Senhor, como diz o meu senhor.

19Não herdaremos com eles a terra do outro lado do Jordão, pois preferimos ficar aqui, no lado leste do Jordão".

20Então Moisés disse-lhes: "Está certo. Se vocês se prepararem para a batalha perante o Senhor,

21e se, armados, atravessarem o Jordão perante o Senhor, até que ele tenha expulsado os seus inimigos diante dele,

22e a terra seja conquistada para o Senhor, então vocês poderão voltar para cá e estarão livres da sua obrigação perante o Senhor e perante Israel. E o Senhor dará esta terra como propriedade para vocês.
23"Mas, se vocês não fizerem como prometeram, então estarão pecando contra o Senhor e sofrerão as consequências do seu pecado.

24Construam cidades para as crianças e currais para os seus rebanhos, mas cumpram o que prometeram".

25Então os homens de Gade e os filhos de Rúben responderam a Moisés: "Nós, seus servos, obedeceremos às ordens do senhor.
26Nossos filhos e nossas mulheres, nossos rebanhos e todos os animais ficarão aqui nas cidades de Gileade,
27mas nós, os seus servos, nos prepararemos para a guerra e atravessaremos para lutar perante o Senhor, de acordo com o que senhor está dizendo".

28 Então, Moisés deu ordem a respeito deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel;
29 e disse-lhes: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, armado cada um para a guerra, perante o SENHOR, e a terra estiver subjugada diante de vós, então, lhes dareis em possessão a terra de Gileade;
30 porém, se não passarem, armados, convosco, terão possessões entre vós na terra de Canaã.
31 Responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo: O que o SENHOR disse a teus servos, isso faremos.
32 Passaremos, armados, perante o SENHOR à terra de Canaã e teremos a possessão de nossa herança deste lado do Jordão.

**Distribuição da Transjordânia**

Deuteronômio 3.12-17

33 Deu Moisés aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã: a terra com as cidades e seus distritos, as cidades em toda a extensão do país.
34 Os filhos de Gade edificaram Dibom, Atarote e Aroer;
35 Atarote-Sofã, Jazer e Jogbeá;

28 Então Moisés deu ordem a respeito deles ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos chefes das casas dos pais das tribos dos filhos de Israel.
29 Moisés lhes disse: — Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem o Jordão com vocês, cada um armado para a guerra, diante do Senhor, e a terra estiver subjugada diante de vocês, então deem a eles a posse da terra de Gileade.
30 Mas, se eles não passarem, armados, com vocês, terão a parte deles entre vocês na terra de Canaã.
31 Os filhos de Gade e os filhos de Rúben responderam: — O que o Senhor Deus disse a estes seus servos, isso faremos.
32 Passaremos, armados, diante do Senhor à terra de Canaã e teremos a posse de nossa herança deste lado do Jordão.
33 Moisés deu aos filhos de Gade, aos filhos de Rúben e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã: a terra com as cidades e seus distritos, as cidades em toda a extensão do país.
34 Os filhos de Gade edificaram Dibom, Atarote e Aroer;
35 Atarote-Sofã, Jazer e Jogbeá;

28 E Moisés deu ordem a respeito deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos pais das tribos dos filhos de Israel.
29 E Moisés lhes disse: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben cruzarem convosco o Jordão, cada homem armado para a guerra perante o SENHOR, e a terra estiver subjugada diante de vós, então lhes dareis a terra de Gileade por possessão.
30 Mas se não cruzarem armados convosco, terão possessões entre vós, na terra de Canaã.
31 E os filhos de Gade e os filhos de Rúben responderam, dizendo: Aquilo que o SENHOR falou a teus servos, assim faremos.
32 Nós cruzaremos armados, perante o SENHOR, e entraremos na terra de Canaã, para que a possessão de nossa herança, deste lado do Jordão, possa ser nossa.
33 E Moisés deu, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra com as suas cidades nas costas, e as cidades do seu entorno.
34 E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e Atarote, e Aroer;
35 e Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá;

28 Então Moisés deu ordem acerca deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel;
29 e disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, armado cada um para a guerra perante o Senhor, e a terra for subjugada diante de vós, então lhes dareis a terra de Gileade por possessão;
30 se, porém, não passarem armados convosco, terão possessões entre vós na terra de Canaã.
31 Ao que responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben: Como o senhor disse a teus servos, assim faremos.
32 Nós passaremos armados perante o senhor para a terra de Canaã, e teremos a possessão de nossa herança aquém do Jordão.
33 Assim deu Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Siom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã, a terra com as suas cidades e os respectivos territórios ao redor.
34 Os filhos de Gade, pois, edificaram a Dibom, Atarote, Aroer,
35 Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá,

28 Então Moisés deu a seguinte ordem ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos chefes das famílias das tribos israelitas:
29 "Se os homens das tribos de Gade e de Rúben atravessarem armados com vocês o Jordão, perante o Senhor, e vocês tomarem a terra, então vocês devem entregar a eles como propriedade a terra de Gileade.
30 Mas, se eles não se prepararem para a guerra e não atravessarem armados com vocês o rio Jordão, então terão de aceitar a herança deles na terra de Canaã".
31 E as tribos de Gade e Rúben responderam: "Faremos o que o Senhor falou aos seus servos.
32 Nós atravessaremos armados perante o Senhor e iremos à terra de Canaã, depois tomaremos conta da nossa parte deste lado do rio Jordão".
33 Moisés deu às tribos de Gade e de Rúben e à metade da tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã, toda a terra com as suas cidades e o território ao redor delas.
34 A tribo de Gade construiu as cidades de Dibom, Atarote, Aroer,
35 Atarote-Sofã, Jazar, Jogbeá,

36 Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas, e currais de ovelhas.

37 Os filhos de Rúben edificaram Hesbom, Eleale e Quiriataim;

38 Nebo e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.
39 Os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram-se para Gileade, e a tomaram, e desapossaram os amorreus que estavam nela.

40 Deu, pois, Moisés Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela.

41 Foi Jair, filho de Manassés, e tomou as suas aldeias; e chamou-lhes Havote-Jair.

42 Foi Noba e tomou a Quenate com as suas aldeias; e chamou-lhe Noba, segundo o seu nome.

## Números 33

**Os acampamentos desde o Egito**

1 São estas as caminhadas dos filhos de Israel que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob as ordens de Moisés e Arão.

2 Escreveu Moisés as suas saídas, caminhada após caminhada, conforme o mandado do SENHOR; e são estas as suas caminhadas, segundo as suas saídas:

3 partiram, pois, de Ramessés no décimo quinto dia do primeiro mês; no dia seguinte ao da Páscoa, saíram os filhos de

36 Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas, e currais de ovelhas.

37 Os filhos de Rúben edificaram Hesbom, Eleale e Quiriataim;

38 Nebo e Baal-Meom, mudando-lhes o nome, e Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.
39 Os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram para Gileade, a tomaram e expulsaram os amorreus que estavam nela.

40 Portanto, Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela.

41 Jair, filho de Manassés, foi e conquistou as aldeias dos amorreus; e deu-lhes o nome de Havote-Jair.
42 Noba foi e conquistou Quenate com as suas aldeias; e chamou-lhe Noba, que era o seu próprio nome.

## Números 33

**Os acampamentos desde o Egito**

1 São estas as caminhadas dos filhos de Israel que saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob as ordens de Moisés e Arão.

2 Moisés escreveu os lugares de que saíram, caminhada após caminhada, conforme o mandado do Senhor. E são estas as suas caminhadas, segundo os lugares de que saíram:

3 eles partiram de Ramessés no décimo quinto dia do primeiro mês. No dia seguinte ao da Páscoa, os filhos de Israel

36 e Bete-Ninra, e Bete-Harã, cidades muradas, e currais de ovelhas.

37 E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e Eleale, e Quiriataim;

38 e Nebo, e Baal-Meom (com seus nomes mudados) e Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.
39 E os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram para Gileade e a tomaram; e desapossaram os amorreus que estavam nela.

40 E Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou ali.

41 E Jair, filho de Manassés, foi e tomou as pequenas aldeias dali; e chamou-lhes Havote-Jair.
42 E Noba foi e tomou Quenate e as suas aldeias; e deu-lhe o nome de Noba, segundo o seu próprio nome.

## Números 33

1 Estas são as viagens dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, com os seus exércitos, sob as mãos de Moisés e Arão.

2 E Moisés escreveu as suas saídas, segundo as suas viagens, conforme a ordem do SENHOR; e estas são as suas viagens, segundo as suas saídas.

3 E partiram de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês. No dia seguinte, após a páscoa, os filhos de Israel

36 Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas; e construíram currais de ovelhas.

37 E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, Eleale e Quiriataim;

38 e Nebo e Baal-Meom {mudando-lhes os nomes}, e Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.
39 E os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade e a tomaram, e desapossaram aos amorreus que aí estavam.
40 Deu, pois, Moisés a terra de Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual habitou nela.

41 E foi Jair, filho de Manassés, e tomou as aldeias dela, e chamou-lhes Havote-Jair.

42 Também foi Nobá, e tomou a Quenate com as suas aldeias; e chamou-lhe Nobá, segundo o seu próprio nome.

## Números 33

1 São estas as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo os seus exércitos, sob o comando de Moisés e Arão.

2 Moisés registrou os pontos de partida, segundo as suas jornadas, conforme o mandado do Senhor; e estas são as suas jornadas segundo os pontos de partida:

3 Partiram de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do mês; no dia seguinte ao

36 Bete-Ninra e Bete-Harã. Construíram muralhas ao redor delas e currais para os rebanhos.
37 E a tribo de Rúben reconstruiu as seguintes cidades: Hesbom, Eleal, Quiriataim,
38 bem como Nebo, Baal-Meom e Sibma. Os israelitas mais tarde mudaram os nomes das cidades que reconstruíram.
39 Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, tomaram a cidade e expulsaram os amorreus que moravam ali.
40 Então Moisés deu Gileade a Maquir, descendente de Manassés, e eles passaram a morar ali.
41 Jair, descendente de Manassés, conquistou os povoados e mudou o nome da região para Havote-Jair.
42 E um homem chamado Noba conquistou a cidade de Quenate com seus povoados, e chamou-a pelo seu nome Noba.

## Números 33

1 Este é o caminho que o povo de Israel percorreu debaixo das ordens de Moisés e Arão desde que saiu do Egito.

2 Moisés escreveu as etapas das jornadas, de acordo com os pontos de partida, conforme as ordens do Senhor.

3 O povo partiu de Ramessés no dia quinze do primeiro mês, ou seja, um dia depois

Israel, corajosamente, aos olhos de todos os egípcios,

4 enquanto estes sepultavam todos os seus primogênitos, a quem o SENHOR havia ferido entre eles; também contra os deuses executou o SENHOR juízos.

5 Partidos, pois, os filhos de Israel de Ramessés, acamparam-se em Sucote.
6 E partiram de Sucote e acamparam-se em Etã, que está no fim do deserto.
7 E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom, e acamparam-se diante de Migdol.
8 E partiram de Pi-Hairote, passaram pelo meio do mar ao deserto e, depois de terem andado caminho de três dias no deserto de Etã, acamparam-se em Mara.
9 E partiram de Mara e vieram a Elim. Em Elim, havia doze fontes de águas e setenta palmeiras; e acamparam-se ali.
10 E partiram de Elim e acamparam-se junto ao mar Vermelho;
11 partiram do mar Vermelho e acamparam-se no deserto de Sim;

12 partiram do deserto de Sim e acamparam-se em Dofca;

13 partiram de Dofca e acamparam-se em Alus;
14 partiram de Alus e acamparam-se em Refidim, porém não havia ali água, para que o povo bebesse;
15 partiram de Refidim e acamparam-se no deserto do Sinai;

saíram, corajosamente, aos olhos de todos os egípcios,

4enquanto estes sepultavam todos os seus primogênitos, a quem o Senhor havia matado entre eles; também contra os deuses o Senhor executou juízos.

5Os filhos de Israel partiram de Ramessés e acamparam em Sucote.
6Partiram de Sucote e acamparam em Etã, que está no fim do deserto.
7Partiram de Etã e voltaram a Pi-Hairote, que está diante de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol.
8Partiram de Pi-Hairote, passaram pelo meio do mar em direção ao deserto e, depois de terem caminhado três dias no deserto de Etã, acamparam em Mara.
9Partiram de Mara e chegaram a Elim. Em Elim, havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam ali.
10Partiram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.
11Partiram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.

12Partiram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.

13Partiram de Dofca e acamparam em Alus.
14Partiram de Alus e acamparam em Refidim, porém ali não havia água para o povo beber.
15Partiram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.

saíram com alta mão, aos olhos de todos os egípcios.
4 Porque os egípcios haviam enterrado todos os seus primogênitos, que o SENHOR havia ferido entre eles; e também sobre os seus deuses o SENHOR havia executado juízos.
5 E os filhos de Israel partiram de Ramessés, e acamparam em Sucote.
6 E eles partiram de Sucote, e acamparam em Etã, que está no limite do deserto.
7 E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que está diante de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol.
8 E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar, entrando no deserto, e andaram três dias no deserto de Etã, e acamparam em Mara.
9 E partiram de Mara, e vieram a Elim; e em Elim havia doze fontes de águas e setenta palmeiras, e eles acamparam ali.
10 E partiram de Elim, e acamparam junto ao mar Vermelho.
11 E partiram do mar Vermelho, e acamparam no deserto de Sim.
12 E empreenderam sua viagem para fora do deserto de Sim, e acamparam em Dofca.
13 E partiram de Dofca, e acamparam em Alus.
14 E partiram de Alus, e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber.
15 E partiram de Refidim, e acamparam no deserto do Sinai.

da páscoa saíram os filhos de Israel afoitamente à vista de todos os egípcios,
4 enquanto estes enterravam a todos os seus primogênitos, a quem o Senhor havia ferido entre eles, havendo o senhor executado juízos também contra os seus deuses.
5 Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés, e acamparam-se em Sucote.
6 Partiram de Sucote, e acamparam-se em Etã, que está na extremidade do deserto.
7 Partiram de Etã, e voltando a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom, acamparam-se diante de Migdol.
8 Partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar ao deserto; e andaram caminho de três dias no deserto de Etã, e acamparam-se em Mara.
9 Partiram de Mara, e vieram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras, e acamparam-se ali.
10 Partiram de Elim, e acamparam-se junto ao Mar Vermelho.
11 Partiram do Mar Vermelho, e acamparam-se no deserto de Sim.

12 Partiram do deserto de Sim, e acamparam-se em Dofca.

13 Partiram de Dofca, e acamparam-se em Alus.
14 Partiram de Alus, e acamparam-se em Refidim; porém não havia ali água para o povo beber.
15 Partiram, pois, de Refidim, e acamparam-se no deserto de Sinai.

da Páscoa. Saíram marchando triunfantes diante dos olhos de todos os egípcios,

4enquanto os egípcios sepultavam cada um o filho mais velho que o Senhor havia ferido. Assim o Senhor fez justiça contra os seus deuses.

5Depois de os israelitas partirem de Ramessés, acamparam em Sucote.
6Saíram de Sucote e foram para Etã, que fica à beira do deserto.
7Saíram de Etã e voltaram a Pi-Hairote, a leste de Baal-Zefom, e acamparam perto do monte Migdol.

8Saíram de Hairote e atravessaram o mar Vermelho, e andaram durante três dias no deserto de Etã e acamparam em Mara.

9E saíram de Mara e acamparam em Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras.
10Saíram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.
11Saíram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.

12Então saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.

13Saíram de Dofca e acamparam em Alus.

14Saíram de Alus e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber.
15Saíram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai.

16 partiram do deserto do Sinai e acamparam-se em Quibrote-Hataavá;
17 partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam-se em Hazerote;
18 partiram de Hazerote e acamparam-se em Ritma;
19 partiram de Ritma e acamparam-se em Rimom-Perez;
20 partiram de Rimom-Perez e acamparam-se em Libna;
21 partiram de Libna e acamparam-se em Rissa;
22 partiram de Rissa e acamparam-se em Queelata;
23 partiram de Queelata e acamparam-se no monte Sefer;
24 partiram do monte Sefer e acamparam-se em Harada;
25 partiram de Harada e acamparam-se em Maquelote;
26 partiram de Maquelote e acamparam-se em Taate;
27 partiram de Taate e acamparam-se em Tera;
28 partiram de Tera e acamparam-se em Mitca;
29 partiram de Mitca e acamparam-se em Hasmona;
30 partiram de Hasmona e acamparam-se em Moserote;
31 partiram de Moserote e acamparam-se em Benê-Jaacã;
32 partiram de Benê-Jaacã e acamparam-se em Hor-Hagidgade;
33 partiram de Hor-Hagidgade e acamparam-se em Jotbatá;

16Partiram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.
17Partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.
18Partiram de Hazerote e acamparam em Ritma.
19Partiram de Ritma e acamparam em Rimom-Perez.
20Partiram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.
21Partiram de Libna e acamparam em Rissa.
22Partiram de Rissa e acamparam em Queelata.
23Partiram de Queelata e acamparam no monte Sefer.
24Partiram do monte Sefer e acamparam em Harada.
25Partiram de Harada e acamparam em Maquelote.
26Partiram de Maquelote e acamparam em Taate.
27Partiram de Taate e acamparam em Tera.
28Partiram de Tera e acamparam em Mitca.
29Partiram de Mitca e acamparam em Hasmona.
30Partiram de Hasmona e acamparam em Moserote.
31Partiram de Moserote e acamparam em Benê-Jaacã.
32Partiram de Benê-Jaacã e acamparam em Hor-Hagidgade.
33Partiram de Hor-Hagidgade e acamparam em Jotbatá.

16 E partiram do deserto do Sinai, e acamparam em Quibrote-Hataavá.
17 E partiram de Quibrote-Hataavá, e acamparam em Hazerote.
18 E partiram de Hazerote, e acamparam em Ritma.
19 E partiram de Ritma, e acamparam em Rimom-Perez.
20 E partiram de Rimom-Perez, e acamparam em Libna.
21 E partiram de Libna, e acamparam em Rissa.
22 E partiram de Rissa, e acamparam em Queelata.
23 E partiram de Queelata, e acamparam no monte Sefer.
24 E partiram do monte Sefer, e acamparam em Harada.
25 E partiram de Harada, e acamparam em Maquelote.
26 E partiram de Maquelote, e acamparam em Taate.
27 E partiram de Taate, e acamparam em Tera.
28 E partiram de Tera, e acamparam em Mitca.
29 E partiram de Mitca, e acamparam em Hasmona.
30 E partiram de Hasmona, e acamparam em Moserote.
31 E partiram de Moserote, e acamparam em Benê-Jaacã.
32 E partiram de Benê-Jaacã, e acamparam em Hor-Hagidgade.
33 E partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam em Jotbatá.

16 Partiram do deserto de Sinai, e acamparam-se em Quibrote-Hataavá.
17 Partiram de Quibrote-Hataavá, e acamparam-se em Hazerote.
18 Partiram de Hazerote, e acamparam-se em Ritma.
19 Partiram de Ritma, e acamparam-se em Rimom-Pérez.
20 Partiram de Rimom-Pérez, e acamparam-se em Libna.
21 Partiram de Libna, e acamparam-se em Rissa.
22 Partiram de Rissa, e acamparam-se em Queelata.
23 Partiram de Queelata, e acamparam-se no monte Sefer.
24 Partiram do monte Sefer, e acamparam-se em Harada.
25 Partiram de Harada, e acamparam-se em Maquelote.
26 Partiram de Maquelote, e acamparam-se em Taate.
27 Partiram de Taate, e acamparam-se em Tera.
28 Partiram de Tera, e acamparam-se em Mitca.
29 Partiram de Mitca, e acamparam-se em Hasmona.
30 Partiram de Hasmona, e acamparam-se em Moserote.
31 Partiram de Moserote, e acamparam-se em Bene-Jaacã.
32 Partiram de Bene-Jaacã, e acamparam-se em Hor-Hagidgade.
33 Partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam-se em Jotbatá.

16Saíram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.
17Saíram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.
18Saíram de Hazerote e acamparam em Ritmá.
19Saíram de Ritmá e acamparam em Rimom-Perez.
20Saíram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.
21Saíram de Libna e acamparam em Rissa.
22Saíram de Rissa e acamparam em Queelata.
23Saíram de Queelata e acamparam no monte Séfer.
24Saíram do monte Séfer e acamparam em Harada.
25Saíram de Harada e acamparam em Maquelote.
26Saíram de Maquelote e acamparam em Taate.
27Saíram de Taate e acamparam em Terá.
28Saíram de Terá e acamparam em Mitca.
29Saíram de Mitca e acamparam em Hasmona.
30Saíram de Hasmona e acamparam em Moserote.
31Saíram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.
32Saíram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Gidgade.
33Saíram de Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá.

34 partiram de Jotbatá e acamparam-se em Abrona;
35 partiram de Abrona e acamparam-se em Eziom-Geber;
36 partiram de Eziom-Geber e acamparam-se no deserto de Zim, que é Cades;
37 partiram de Cades e acamparam-se no monte Hor, na fronteira da terra de Edom.

**A morte de Arão**

Números 20.22-29

38 Então, Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, segundo o mandado do SENHOR; e morreu ali, no quinto mês do ano quadragésimo da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro dia do mês.
39 Era Arão da idade de cento e vinte e três anos, quando morreu no monte Hor.
40 Então, ouviu o cananeu, rei de Arade, que habitava o Sul da terra de Canaã, que chegavam os filhos de Israel.
41 E partiram do monte Hor e acamparam-se em Zalmona;
42 partiram de Zalmona e acamparam-se em Punom;
43 partiram de Punom e acamparam-se em Obote;
44 partiram de Obote e acamparam-se em Ijé-Abarim, no limite de Moabe;
45 partiram de Ijé-Abarim e acamparam-se em Dibom-Gade;
46 partiram de Dibom-Gade e acamparam-se em Almom-Diblataim;

34 Partiram de Jotbatá e acamparam em Abrona.
35 Partiram de Abrona e acamparam em Eziom-Geber.
36 Partiram de Eziom-Geber e acamparam no deserto de Zim, que é Cades.
37 Partiram de Cades e acamparam no monte Hor, na fronteira da terra de Edom.

38 Então Arão, o sacerdote, subiu o monte Hor, segundo o mandado do Senhor; e morreu ali, no primeiro dia do quinto mês do quadragésimo ano depois da saída dos filhos de Israel da terra do Egito.
39 Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor.
40 Então o rei cananeu de Arade, que habitava o Sul da terra de Canaã, soube que os filhos de Israel estavam chegando.
41 Eles partiram do monte Hor e acamparam em Zalmona.
42 Partiram de Zalmona e acamparam em Punom.
43 Partiram de Punom e acamparam em Obote.
44 Partiram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.
45 Partiram de Ijé-Abarim e acamparam em Dibom-Gade.
46 Partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.

34 E partiram de Jotbatá, e acamparam em Abrona.
35 E partiram de Abrona, e acamparam em Eziom-Geber.
36 E partiram de Eziom-Geber, e acamparam no deserto de Zim, que é Cades.
37 E partiram de Cades, e acamparam no monte Hor, no limite da terra de Edom.

38 E Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme a ordem do SENHOR; e ali morreu no primeiro dia do quinto mês, do quadragésimo ano, depois que os filhos de Israel saíram da terra do Egito.
39 E Arão tinha cento e vinte três anos, quando morreu no monte Hor.
40 E o rei de Arade, o cananeu, que habitava no sul, na terra de Canaã, ouviu que chegavam os filhos de Israel.
41 E partiram do monte Hor, e acamparam em Zalmona.
42 E partiram de Zalmona, e acamparam em Punom.
43 E partiram de Punom, e acamparam em Obote.
44 E partiram de Obote, e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.
45 E partiram de Iim, e acamparam em Dibom-Gade.
46 E partiram de Dibom-Gade, e acamparam em Almom-Diblataim.

34 Partiram de Jotbatá, e acamparam-se em Abrona.
35 Partiram de Abrona, e acamparam-se em Eziom-Geber.
36 Partiram de Eziom-Geber, e acamparam-se no deserto de Zim, que é Cades.
37 Partiram de Cades, e acamparam-se no monte Hor, na fronteira da terra de Edom.

38 Então Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme o mandado do Senhor, e ali morreu no quadragésimo ano depois da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês.
39 E Arão tinha cento e vinte e três anos de idade, quando morreu no monte Hor.
40 Ora, o cananeu, rei de Arade, que habitava o sul da terra de Canaã, ouviu que os filhos de Israel chegavam.
41 Partiram do monte Hor, e acamparam-se em Zalmona.
42 Partiram de Zalmona, e acamparam-se em Punom.
43 Partiram de Punom, e acamparam-se em Obote.
44 Partiram de Obote, e acamparam-se em Ije-Abarim, na fronteira de Moabe.
45 Partiram de Ije-Abarim, e acamparam-se em Dibom-Gade.
46 Partiram de Dibom-Fade, e acamparam-se em Almom-Diblataim.

34 Saíram de Jotbatá e acamparam em Abrona.
35 Saíram de Abrona e acamparam em Eziom-Geber.
36 Saíram de Eziom-Geber e acamparam em Cades, no deserto de Zim.
37 Saíram de Cades e acamparam no monte Hor, na fronteira de Edom.

38 Então o sacerdote Arão subiu o monte Hor, de acordo com a ordem do Senhor, e morreu naquele lugar no primeiro dia do quinto mês, quarenta anos depois que os israelitas saíram do Egito.
39 Arão tinha *123* anos de idade quando morreu no monte Hor.
40 Então o rei cananeu Arade, que morava ao sul da terra de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando.
41 Eles saíram do monte Hor e acamparam em Zalmona.
42 Saíram de Zalmona e acamparam em Punom.
43 Saíram de Punom e acamparam em Obote.
44 Saíram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.
45 Saíram de Ijé-Abarim e acamparam em Dibom-Gade.
46 Saíram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.

47 partiram de Almom-Diblataim e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo;

48 partiram dos montes de Abarim e acamparam-se nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

49 E acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas de Moabe.

**Deus manda lançar fora os moradores de Canaã**

50 Disse o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

51 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,

52 desapossareis de diante de vós todos os moradores da terra, destruireis todas as pedras com figura e também todas as suas imagens fundidas e deitareis abaixo todos os seus ídolos;

53 tomareis a terra em possessão e nela habitareis, porque esta terra, eu vo-la dei para a possuirdes;

54 herdareis a terra por sortes, segundo as vossas famílias; à tribo mais numerosa dareis herança maior; à pequena, herança menor. Onde lhe cair a sorte, esse lugar lhe pertencerá; herdareis segundo as tribos de vossos pais.

55 Porém, se não desapossardes de diante de vós os moradores da terra, então, os que deixardes ficar ser-vos-ão como

47Partiram de Almom-Diblataim e acamparam nos montes de Abarim, diante de Nebo.

48Partiram dos montes de Abarim e acamparam nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

49E acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas campinas de Moabe.

**Deus manda expulsar os moradores de Canaã**

50Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó, o Senhor disse a Moisés:

51— Fale com os filhos de Israel e diga-lhes: Quando vocês tiverem passado o Jordão para entrar na terra de Canaã,

52devem expulsar da frente de vocês todos os moradores da terra, destruir todas as pedras com figura e todas as imagens fundidas. Devem também derrubar todos os santuários nos lugares altos.

53Tomem posse da terra e morem nela, porque eu lhes dei esta terra, para que vocês tomem posse dela.

54Vocês herdarão a terra por sorteio, segundo as suas famílias. À tribo mais numerosa deem uma herança maior; à tribo pequena deem uma herança menor. Onde lhe cair a sorte, esse lugar lhe pertencerá; vocês herdarão segundo as tribos de seus pais.

55Porém, se não expulsarem os moradores da terra, então os que vocês deixarem ficar serão para vocês como espinhos nos olhos

47 E partiram de Almom-Diblataim, e acamparam nos montes de Abarim, defronte de Nebo.

48 E partiram dos montes de Abarim, e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

49 E acamparam junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

50 E o SENHOR falou a Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, dizendo:

51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão, e entrado na terra de Canaã,

52 então expulsareis todos os habitantes da terra diante de vós, e destruireis todas as suas figuras, e destruireis todas as suas imagens de fundição e, rapidamente, derrubareis todos os seus lugares altos.

53 E desapossareis os habitantes da terra, e ali habitareis, porque vos dei a terra, para possuí-la.

54 E dividireis a terra por sorte, segundo as vossas famílias; a muitos, dareis mais herança, e a poucos, dareis menos herança; a herança de cada homem será no lugar onde lhe saiu a sorte, segundo as tribos de vossos pais, assim herdareis.

55 Mas se não expulsardes os habitantes da terra de diante de vós, então, os que deixardes permanecer vos serão espinhos

47 Partiram de Almom-Diblataim, e acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo.

48 e seu pai. de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó;

49 isto é, acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

50 Também disse o Senhor a Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão para a terra de Canaã,

52 lançareis fora todos os habitantes da terra de diante de vós, e destruireis todas as suas pedras em que há figuras; também destruireis todas as suas imagens de fundição, e desfareis todos os seus altos;

53 e tomareis a terra em possessão, e nela habitareis; porquanto a vós vos tenho dado esta terra para a possuirdes.

54 Herdareis a terra por meio de sortes, segundo as vossas famílias: à família que for grande, dareis uma herança maior, e à família que for pequena, dareis uma herança menor; o lugar que por sorte sair para alguém, esse lhe pertencerá; segundo as tribos de vossos pais recebereis as heranças.

55 Mas se não lançardes fora os habitantes da terra de diante de vós, os que deixardes ficar vos serão como espinhos nos olhos, e

47Saíram de Almom-Diblataim e acamparam nos montes de Abarim, diante do monte Nebo.

48Saíram dos montes de Abarim e acamparam nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó.

49Nas campinas de Moabe do lado do rio Jordão acamparam desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim.

50Nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do outro lado de Jericó, o Senhor disse a Moisés:

51“Diga aos israelitas: Quando vocês atravessarem o rio Jordão para a terra de Canaã,

52expulsem os habitantes da terra e destruam suas imagens esculpidas e todos os ídolos de metal fundido, e derrubem todos os seus altares.

53Tomem posse da terra e habitem nela, pois dei esta terra para que tomem posse dela.

54Repartam a terra por sorteio, entre os grupos de famílias. Aos grupos de famílias maiores vocês darão uma herança maior e aos grupos de famílias menores, uma herança menor. Cada grupo de famílias receberá a terra sorteada. Vocês herdarão segundo as tribos dos seus antepassados.

55Mas, se vocês não expulsarem os habitantes da terra, eles serão como espinhos nos seus olhos e pontas de ferro

espinhos nos vossos olhos e como aguilhões nas vossas ilhargas e vos perturbarão na terra em que habitardes.
56 E será que farei a vós outros como pensei fazer-lhes a eles.

## Números 34

**Os confins da terra**

1 Disse mais o SENHOR a Moisés:

2 Dá ordem aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã, será esta a que vos cairá em herança: a terra de Canaã, segundo os seus limites.

3 A região sul vos será desde o deserto de Zim até aos limites de Edom; e o limite do sul vos será desde a extremidade do mar Salgado para o lado oriental.

4 Este limite vos irá rodeando do sul para a subida de Acrabim e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barnéia; e sairá a Hazar-Adar e passará a Azmom.
5 Rodeará mais este limite de Azmom até ao ribeiro do Egito; e as suas saídas serão para o lado do mar.
6 Por vosso limite ocidental tereis o mar Grande; este vos será a fronteira do ocidente.

7 Este vos será o limite do norte: desde o mar Grande marcareis ao monte Hor.

8 Desde o monte Hor marcareis até à entrada de Hamate; e as saídas deste limite serão até Zedade;

e como aguilhões nas costas e eles os perturbarão na terra em que vocês irão morar.
56E farei com vocês o que pensei fazer com eles.

## Números 34

**As fronteiras da terra**

1O Senhor disse a Moisés:

2— Ordene aos filhos de Israel e diga-lhes: Quando vocês entrarem em Canaã, esta será a terra que lhes cairá em herança: a terra de Canaã, segundo as suas fronteiras.

3— A região sul irá desde o deserto de Zim até a fronteira de Edom; e a fronteira do sul irá desde a extremidade do mar Salgado para o lado leste.

4Esta fronteira irá rodeando do sul para a subida de Acrabim e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá a Hazar-Adar e passará a Azmom.

5Depois esta fronteira rodeará de Azmom até o ribeiro do Egito; e as suas saídas serão para o lado do mar.

6— Por fronteira do oeste vocês terão o mar Grande; esta será a fronteira do oeste.

7— Esta será a fronteira do norte: marquem a fronteira desde o mar Grande até o monte Hor.
8Marquem a fronteira desde o monte Hor até a entrada de Hamate; e as saídas desta fronteira serão até Zedade;

nos vossos olhos, e aguilhões nos vossos lados, e vos afligirão, na terra em que habitardes.
56 Além disso, acontecerá que farei a vós, como eu pensei fazer a eles.

## Números 34

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã (esta é a terra que vos cairá como herança, a terra de Canaã, com suas costas).

3 Então o vosso lado sul será desde o deserto de Zim, passando pela costa de Edom; e a vossa fronteira sul será desde a extremidade do mar de sal, para o oriente.

4 E esta fronteira declinará, do sul para a subida de Acrabim, e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá a Hazar-Adar, e passará a Azmom.

5 E a fronteira virará de Azmom até ao rio do Egito; e as suas saídas serão para o mar.

6 E quanto à fronteira do ocidente, tereis o mar grande como fronteira; esta será a vossa fronteira ocidental.
7 E esta será a vossa fronteira do norte: desde o mar grande marcareis até ao monte Hor.
8 Desde o monte Hor, marcareis a vossa fronteira até a entrada de Hamate; e as saídas da fronteira serão até Zedade.

como abrolhos nas ilhargas, e vos perturbarão na terra em que habitardes;

56 e eu vos farei a vós como pensei em fazer-lhes a eles.

## Números 34

1 Disse mais o Senhor a Moisés:

2 Dá ordem aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã, terra esta que vos há de cair em herança, por toda a sua extensão,

3 a banda do sul será desde o deserto de Zim, ao longo de Edom; e o limite do sul se estenderá da extremidade do Mar Salgado, para o oriente;

4 e este limite irá rodeando para o sul da subida de Acrabim, e continuará até Zim; e, saindo ao sul de Cades-Barnéia, seguirá para Hazar-Hadar, e continuará até Azmom;

5 e daí irá rodeando até o ribeiro do Egito, e terminará na praia do mar.

6 Para o ocidente, o Mar Grande vos será por limite; o próprio mar será o vosso limite ocidental.
7 Este será o vosso limite setentrional: desde o Mar Grande marcareis para vós até o Monte Hor;
8 desde o monte Hor marcareis até a entrada de Hamate; daí ele se estenderá até Zedade;

na cintura de vocês. Eles vão hostilizar vocês na terra em que vocês vão habitar.

56Então farei a vocês o que havia pensado em fazer com eles".

## Números 34

1E o Senhor disse a Moisés:
2"Dê a seguinte ordem aos israelitas: Quando vocês entrarem na terra de Canaã, esta será a terra que cabe a vocês por herança, de acordo com as seguintes fronteiras:

3"A parte sul será de vocês, desde o deserto de Zim até a fronteira de Edom. A fronteira da parte sul começará no lado leste do mar Morto,

4passando pela subida de Acrabim, chegará a Zim e depois até o sul de Cades-Barneia, que será o ponto mais ao sul. Depois passará por Hazar-Adar e irá até Azmom,

5onde a fronteira será o ribeiro do Egito, e terminará no mar Mediterrâneo.

6"A fronteira ocidental de vocês será o litoral do mar Mediterrâneo. Essa será a fronteira do ocidente.
7"A fronteira do norte será a seguinte: tracem uma linha desde o mar Mediterrâneo até o monte Hor,
8e do monte Hor até a entrada de Lebo-Hamate. Então a fronteira seguirá para Zedade,

9 dali, seguirá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; este vos será o limite do norte.

10 E, por limite do lado oriental, marcareis de Hazar-Enã até Sefã.

11 O limite descerá desde Sefã até Ribla, para o lado oriental de Aim; depois, descerá este e irá ao longo da borda do mar de Quinerete para o lado oriental;

12 descerá ainda ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no mar Salgado; esta vos será a terra, segundo os limites de seu contorno.

13 Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sortes, a qual o SENHOR mandou dar às nove tribos e à meia tribo.

14 Porque a tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam; também a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança.

15 Estas duas tribos e meia receberam a sua herança deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental.

**Os homens que devem repartir a terra**

16 Disse mais o SENHOR a Moisés:

17 São estes os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18 Tomareis mais de cada tribo um príncipe, para repartir a terra em herança.

9dali, seguirá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã. Esta será para vocês a fronteira norte.

10— E, por fronteira do lado leste, marquem a fronteira de Hazar-Enã até Sefã.

11A fronteira descerá desde Sefã até Ribla, para o lado leste de Aim; depois, a fronteira descerá e irá ao longo da borda do mar de Quinerete para o lado leste;

12descerá ainda ao longo do Jordão, e as suas saídas serão no mar Salgado. Esta será a terra de vocês, com as suas fronteiras ao redor.

13Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: — Esta é a terra que vocês herdarão por sorteio, a qual o Senhor mandou dar às nove tribos e meia.

14Porque a tribo dos filhos dos rubenitas, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já receberam a sua herança; também a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança.

15Estas duas tribos e meia receberam a sua herança deste lado do Jordão, na altura de Jericó, do lado leste.

**Os homens que devem repartir a terra**

16O Senhor disse a Moisés:

17— São estes os nomes dos homens que repartirão a terra para vocês por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18Escolham ainda um chefe de cada tribo, para repartir a terra em herança.

9 E a fronteira sairá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; esta será a vossa fronteira do norte.

10 E como fronteira oriental marcareis de Hazar-Enã até Sefã.

11 E a fronteira descerá desde Sefã até Ribla, no oriente de Aim; e esta fronteira descerá e chegará à borda do mar de Quinerete, para o oriente.

12 E a fronteira descerá ao Jordão, e as suas saídas serão no mar de sal; esta será a vossa terra, segundo os seus termos ao redor.

13 E Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sorte, e que o SENHOR ordenou que fosse dada às nove tribos e à meia tribo.

14 Porque a tribo dos filhos de Rúben, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos de Gade, segundo a casa de seus pais, já receberam a sua herança, e a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança.

15 As duas tribos e a meia tribo receberam a sua herança deste lado do Jordão, perto de Jericó, do lado oriental, ao nascente.

16 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

17 Estes são os nomes dos homens que vos dividirão a terra: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18 E tomareis um príncipe de cada tribo, para dividir a terra por herança.

9 dali continuará até Zifrom, e irá terminar em Hazar-Enã. Este será o vosso limite setentrional.

10 Marcareis o vosso limite oriental desde Hazar-Enã até Sefã;

11 este limite descerá de Sefã até Ribla, ao oriente de Aim; depois irá descendo ao longo da borda do mar de Quinerete ao oriente;

12 descerá ainda para o Jordão, e irá terminar no Mar Salgado. Esta será a vossa terra, segundo os seus limites em redor.

13 Moisés, pois, deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sortes, a qual o Senhor mandou que se desse às nove tribos e à meia tribo;

14 porque a tribo dos filhos de Rúben, segundo as casas de seus pais, e a tribo dos filhos de Gade, segundo as casas de seus pais, como também a meia tribo de Manassés, já receberam a sua herança;

15 isto é, duas tribos e meia já receberam a sua herança aquém do Jordão, na altura de Jericó, do lado oriental.

16 Disse mais o Senhor a Moisés:

17 Estes são os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num;

18 também tomareis de cada tribo um príncipe, para repartir a terra em herança.

9e continuará até Zifrom e terminará em Hazar-Enã. Essa será a fronteira norte de vocês.

10“A fronteira oriental será a seguinte: tracem uma linha de Hazar-Enã até Sefã.

11A fronteira descerá desde Sefã até Ribla, no lado oriental de Aim, e continuará descendo ao longo das encostas a leste do mar de Quinerete.

12Essa fronteira descerá então ao longo do rio Jordão e terminará no mar Morto. Essa será a terra de vocês, com as fronteiras que a cercam”.

13Moisés disse aos israelitas o seguinte: “Esse é o território que o Senhor mandou distribuir por sorteio às nove tribos e meia.

14São nove tribos e meia porque as tribos de Rúben e de Gade, e meia tribo de Manassés, já receberam a sua herança.

15Essas duas tribos e meia receberam sua herança do lado leste do rio Jordão, do outro lado de Jericó”.

16E o Senhor também disse a Moisés:

17“As pessoas responsáveis para distribuir a terra entre vocês como herança serão: o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num,

18e um líder de cada tribo para ajudar na distribuição da terra.

19 São estes os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20 da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
21 da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
22 da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;
23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Éfode;
24 da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;
25 da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;
26 da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;
27 da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;
28 da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.
29 A estes o SENHOR ordenou que repartissem a herança pelos filhos de Israel, na terra de Canaã.

## Números 35

**As cidades dos levitas**

1 Disse mais o SENHOR a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

2 Dá ordem aos filhos de Israel que, da herança da sua possessão, dêem cidades aos levitas, em que habitem; e também, em torno delas, dareis aos levitas arredores para o seu gado.

19São estes os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
21da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
22da tribo dos filhos de Dã, o chefe Buqui, filho de Jogli;
23dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o chefe Haniel, filho de Éfode;
24da tribo dos filhos de Efraim, o chefe Quemuel, filho de Siftã;
25da tribo dos filhos de Zebulom, o chefe Elizafã, filho de Parnaque;
26da tribo dos filhos de Issacar, o chefe Paltiel, filho de Azã;
27da tribo dos filhos de Aser, o chefe Aiude, filho de Selomi;
28da tribo dos filhos de Naftali, o chefe Pedael, filho de Amiúde.
29A estes o Senhor ordenou que repartissem a herança entre os filhos de Israel, na terra de Canaã.

## Números 35

**As cidades dos levitas**

1Nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó, o Senhor disse a Moisés:

2— Ordene aos filhos de Israel que, da herança da sua posse, deem cidades aos levitas, em que possam morar, e também campos de pastagem ao redor das cidades.

19 E estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20 e da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
21 da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
22 e da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;
23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Éfode;
24 e da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;
25 e da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;
26 e da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;
27 e da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;
28 e da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.
29 Estes são aqueles a quem o SENHOR ordenou que, dividissem a herança entre os filhos de Israel na terra de Canaã.

## Números 35

1 E o SENHOR falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, dizendo:

2 Ordena aos filhos de Israel, para que deem, da herança da sua possessão, cidades aos levitas, para que nelas habitem; e dareis também aos levitas arredores, para as cidades à sua volta.

19 E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné:
20 da tribo dos filhos de Simeão, Semuel, filho de Amiúde;
21 da tribo de Benjamim, Elidá, filho de Quislom;
22 da tribo dos filhos de Dã o príncipe Buqui, filho de Jógli;
23 dos filhos de José: da tribo dos filhos de Manassés o príncipe Haniel, filho de Éfode;
24 da tribo dos filhos de Efraim o príncipe Quemuel, filho de Siftã;
25 da tribo dos filhos de Zebulom o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;
26 da tribo dos filhos de Issacar o príncipe Paltiel, filho de Azã;
27 da tribo dos filhos de Aser o príncipe Aiúde, filho de Selômi;
28 da tribo dos filhos de Naftali o príncipe Pedael, filho de Amiúde.
29 Estes são aqueles a quem o Senhor ordenou que repartissem a herança pelos filhos de Israel na terra de Canaã.

## Números 35

1 Disse mais o Senhor a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

2 Dá ordem aos filhos de Israel que da herança da sua possessão dêem aos levitas cidades em que habitem; também dareis aos levitas arrabaldes ao redor delas.

19Estes são os nomes dos líderes: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20da tribo de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
21da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
22Buqui, filho de Jogli, líder da tribo de Dã;
23Haniel, filho de Éfode, líder da tribo de Manassés, filho de José;
24Quemuel, filho de Siftã, líder da tribo de Efraim, filho de José;
25Elisafã, filho de Parnaque, líder da tribo de Zebulom;
26Paltiel, filho de Aza, líder da tribo de Issacar;
27Aiúde, filho de Selomi, líder da tribo de Aser;
28Pedael, filho de Amiúde, líder da tribo de Naftali".
29O Senhor ordenou que essas pessoas repartissem a terra aos israelitas na terra de Canaã.

## Números 35

1O Senhor disse a Moisés, nas campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, do outro lado de Jericó:
2"Diga aos israelitas que, da terra que receberem, eles devem dar algumas cidades aos levitas para nelas morarem. Também devem dar algum campo ao redor das cidades para os seus rebanhos, seu gado e todos os seus animais.

3 Terão eles estas cidades para habitá-las; porém os seus arredores serão para o gado, para os rebanhos e para todos os seus animais.

4 Os arredores das cidades que dareis aos levitas, desde o muro da cidade para fora, serão de mil côvados em redor.

5 Fora da cidade, do lado oriental, medireis dois mil côvados; do lado sul, dois mil côvados; do lado ocidental, dois mil côvados e do lado norte, dois mil côvados, ficando a cidade no meio; estes lhes serão os arredores das cidades.

6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas, seis haverá de refúgio, as quais dareis para que, nelas, se acolha o homicida; além destas, lhes dareis quarenta e duas cidades.
7 Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arredores.

8 Quanto às cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, se for numerosa a tribo, tomareis muitas; se for pequena, tomareis poucas; cada um dará das suas cidades aos levitas, na proporção da herança que lhe tocar.

**Seis cidades de refúgio**

Deuteronômio 4.41-43; 19.1-3

9 Disse mais o SENHOR a Moisés:

3Os levitas terão essas cidades para morar nelas. Os campos de pastagem ao redor das cidades serão para o gado, para os rebanhos e para todos os animais deles.

4Os campos de pastagem ao redor das cidades que vocês darão aos levitas, desde a muralha da cidade para fora, serão de quatrocentos e cinquenta metros ao redor.

5Fora da cidade, do lado leste, vocês devem medir novecentos metros; do lado sul, novecentos metros; do lado oeste, novecentos metros e do lado norte, novecentos metros, ficando a cidade no meio; estes lhes serão os campos de pastagem ao redor das cidades.
6— Das cidades que vocês darão aos levitas, seis serão cidades de refúgio, as quais vocês darão para que, nelas, se acolha o homicida. Além destas, vocês darão aos levitas quarenta e duas cidades.
7Todas as cidades que vocês darão aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com os campos de pastagem.
8As cidades que vocês darão aos levitas devem ser da herança dos filhos de Israel. Se a tribo for numerosa, dará muitas cidades; se a tribo for pequena, dará poucas cidades; cada tribo dará das suas cidades aos levitas, na proporção da herança que lhe couber.

**Seis cidades de refúgio**

Dt 4.41-43; 19.1-3

9O Senhor disse ainda a Moisés:

3 E eles terão estas cidades para habitar; e os seus arredores serão para o seu gado, e para os seus bens, e para todos os seus animais.

4 E os arredores das cidades que dareis aos levitas, se estenderão desde o muro da cidade para fora, de mil côvados à sua volta.

5 E medireis, desde fora da cidade, do lado do oriente, dois mil côvados, e do lado do sul, dois mil côvados, e do lado do ocidente, dois mil côvados, e do lado do norte, dois mil côvados; e a cidade estará no meio; isto será, para eles, os arredores das cidades.

6 E entre as cidades que dareis aos levitas, haverá seis cidades de refúgio, que dareis para que o homicida fuja para lá. E a elas acrescentareis quarenta e duas cidades.

7 De modo que todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, e as dareis com os seus arredores.

8 E as cidades que dareis serão da possessão dos filhos de Israel; dos que tiverem muito, tomareis muito; e, dos que tiverem pouco, tomareis pouco. Cada um dará das suas cidades aos levitas, segundo a sua herança.

9 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:

3 Terão eles estas cidades para habitarem; e os arrabaldes delas serão para os seus gados, e para a sua fazenda, e para todos os seus animais.

4 Os arrabaldes que dareis aos levitas se estenderão, do muro da cidade para fora, mil côvados em redor.

5 E fora da cidade medireis para o lado oriental dois mil côvados, para o lado meridional dois mil côvados, para o lado ocidental dois mil côvados, e para o lado setentrional dois mil côvados; e a cidade estará no meio. Isso terão por arrabaldes das cidades.
6 Entre as cidades que dareis aos levitas haverá seis cidades de refúgio, as quais dareis para que nelas se acolha o homicida; e além destas lhes dareis quarenta e duas cidades.
7 Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito, juntamente com os seus arrabaldes.

8 Ora, no tocante às cidades que dareis da possessão dos filhos de Israel, da tribo que for grande tomareis muitas, e da que for pequena tomareis poucas; cada uma segundo a herança que receber dará as suas cidades aos levitas.

9 Disse mais o Senhor a Moisés:

3Eles morarão nessas cidades e os animais deles ficarão no campo em volta das cidades.

4“As pastagens nos arredores das cidades que vocês darão aos levitas se estenderão por *450* metros desde o muro da cidade para cada um dos lados dessas cidades.

5Fora da cidade vocês medirão *900* metros para o lado leste, *900* metros para o lado oeste, *900* metros para o lado sul, e *900* metros para o lado norte, ficando a cidade no centro. Essas serão as áreas de pastagens das cidades.

6“Seis das cidades que vocês darão aos levitas serão cidades de refúgio para onde irão aqueles que tiverem matado alguém. Além disso vocês darão a eles mais quarenta e duas cidades.
7Vocês devem então dar ao todo quarenta e oito cidades aos levitas, junto com o campo em volta.
8Essas cidades que vocês derem aos levitas, das terras dos israelitas, serão dadas proporcionalmente à herança de cada tribo: as tribos que tiverem muitas cidades darão mais cidades, e as tribos que tiverem poucas cidades darão menos cidades aos levitas”.

9E o Senhor disse a Moisés:

10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando passardes o Jordão para a terra de Canaã,
11 escolhei para vós outros cidades que vos sirvam de refúgio, para que, nelas, se acolha o homicida que matar alguém involuntariamente.

12 Estas cidades vos serão para refúgio do vingador do sangue, para que o homicida não morra antes de ser apresentado perante a congregação para julgamento.

13 As cidades que derdes serão seis cidades de refúgio para vós outros.
14 Três destas cidades dareis deste lado do Jordão e três dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

15 Serão de refúgio estas seis cidades para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que, nelas, se acolha aquele que matar alguém involuntariamente.

**Execução do homicida**

Deuteronômio 19.11-13

16 Todavia, se alguém ferir a outrem com instrumento de ferro, e este morrer, é homicida; o homicida será morto.

17 Ou se alguém ferir a outrem, com pedra na mão, que possa causar a morte, e este morrer, é homicida; o homicida será morto.
18 Ou se alguém ferir a outrem com instrumento de pau que tiver na mão, que

10— Fale com os filhos de Israel e diga-lhes: Quando passarem o Jordão para entrar na terra de Canaã,
11escolham para vocês algumas cidades que lhes sirvam de refúgio, para que, nelas, se acolha o homicida que matar alguém involuntariamente.
12Nessas cidades o homicida poderá se refugiar do vingador do sangue, para que o homicida não morra antes de ser apresentado diante da congregação para julgamento.
13Essas cidades que vocês derem serão seis cidades de refúgio para vocês.
14Três destas cidades devem ficar deste lado do Jordão e três devem ficar na terra de Canaã; serão cidades de refúgio.

15Estas seis cidades serão de refúgio para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que, nelas, se acolha aquele que matar alguém involuntariamente.

**Execução do homicida**

Dt 19.11-13

16— Mas, se alguém ferir uma pessoa com instrumento de ferro, e essa pessoa morrer, é homicida; o homicida será morto.
17Ou se alguém ferir uma pessoa, com pedra na mão, que possa causar a morte, e essa pessoa morrer, é homicida; o homicida será morto.
18Ou se alguém ferir uma pessoa com instrumento de pau que tiver na mão, que

10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando cruzardes o Jordão, para a terra de Canaã,
11 indicareis vossas cidades, que vos sejam cidades de refúgio, para que o homicida que matar alguma pessoa sem intenção, possa fugir para lá.

12 E estas cidades vos serão cidades para refúgio do vingador, para que o homicida não morra antes de comparecer perante a congregação em julgamento.

13 E destas cidades que dareis, tereis seis cidades de refúgio.
14 Dareis três destas cidades deste lado do Jordão, e três cidades dareis na terra de Canaã; e estas serão cidades de refúgio.

15 Estas seis cidades serão um refúgio para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o peregrino entre eles, para que aquele que matar alguma pessoa sem intenção possa fugir para lá.

16 E se o ferir com instrumento de ferro, de modo que ele morra, será um homicida, e certamente morrerá.

17 Ou se o ferir, atirando uma pedra, com a qual ele possa morrer, e ele morrer, será um homicida, e certamente morrerá.

18 Ou se o ferir com um instrumento de madeira, com o qual ele possa morrer, e

10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando passardes o Jordão para a terra de Canaã,
11 escolhereis para vós cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que se refugie ali o homicida que tiver matado alguém involuntariamente.

12 E estas cidades vos serão por refúgio do vingador, para que não morra o homicida antes de ser apresentado perante a congregação para julgamento.

13 Serão seis as cidades que haveis de dar por cidades de refúgio para vós.
14 Dareis três cidades aquém do Jordão, e três na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

15 Estas seis cidades serão por refúgio aos filhos de Israel, ao estrangeiro, e ao peregrino no meio deles, para que se refugie ali todo aquele que tiver matado alguém involuntariamente.

16 Mas se alguém ferir a outrem com instrumento de ferro de modo que venha a morrer, homicida é; e o homicida será morto.

17 Ou se o ferir com uma pedra na mão, que possa causar a morte, e ele morrer, homicida é; e o homicida será morto.

18 Ou se o ferir com instrumento de pau na mão, que possa causar a morte, e ele

10“Diga aos israelitas que quando atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra de Canaã
11devem escolher quais serão as cidades de refúgio, para onde poderá fugir a pessoa que matar alguém involuntariamente.
12Essas cidades servirão para proteger a pessoa que tiver matado alguém involuntariamente dos parentes da vítima que quiserem se vingar, até que o povo julgue se o homicida é culpado ou não.
13Serão seis as cidades que vocês darão por cidades de refúgio,
14das quais três cidades de refúgio ficarão do lado de cá do rio Jordão e três na terra de Canaã.
15Essas seis cidades serão um lugar de refúgio para os israelitas, para os estrangeiros que moram no meio de vocês e para os estrangeiros que estiverem de passagem pelo país, para que ali se refugie o homicida que matar alguém involuntariamente.

16“Mas se alguém ferir alguma pessoa com um pedaço de ferro e esta pessoa morrer, ele é homicida e terá de morrer.

17Ou, se ele a ferir com uma pedra, que possa causar a morte, e a pessoa morrer, ele é homicida e terá de morrer.

18Ou, se ele a ferir com um pedaço de madeira, que possa causar a morte, e a

possa causar a morte, e este morrer, é homicida; o homicida será morto.

19 O vingador do sangue, ao encontrar o homicida, matá-lo-á.

20 Se alguém empurrar a outrem com ódio ou com mau intento lançar contra ele alguma coisa, e ele morrer,

21 ou, por inimizade, o ferir com a mão, e este morrer, será morto aquele que o feriu; é homicida; o vingador do sangue, ao encontrar o homicida, matá-lo-á.

**Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio**

Deuteronômio 19.4-10

22 Porém, se o empurrar subitamente, sem inimizade, ou contra ele lançar algum instrumento, sem mau intento,

23 ou, não o vendo, deixar cair sobre ele alguma pedra que possa causar-lhe a morte, e ele morrer, não sendo ele seu inimigo, nem o tendo procurado para o mal,

24 então, a congregação julgará entre o matador e o vingador do sangue, segundo estas leis,

25 e livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e o fará voltar à sua cidade de refúgio, onde se tinha acolhido; ali, ficará até à morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o santo óleo.

possa causar a morte, e essa pessoa morrer, é homicida; o homicida será morto.

19 O vingador do sangue, ao encontrar o homicida, deverá matá-lo.

20 — Se alguém empurrar uma pessoa com ódio ou com má intenção lançar contra ela alguma coisa, e essa pessoa morrer,

21 ou, por inimizade, a ferir com a mão, e essa pessoa vier a morrer, aquele que feriu essa pessoa será morto; é homicida; o vingador do sangue, ao encontrar o homicida, deverá matá-lo.

**Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio**

Dt 19.4-10

22 — Porém, se alguém empurrar outra pessoa subitamente, sem inimizade, ou contra ela lançar algum instrumento, sem má intenção,

23 ou, sem vê-la, deixar cair sobre ela alguma pedra que possa causar-lhe a morte, e essa pessoa morrer, não sendo sua inimiga, nem tendo a intenção de causar-lhe mal,

24 então a congregação julgará entre o matador e o vingador do sangue, segundo estas leis,

25 e livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e o fará voltar à sua cidade de refúgio, onde havia se refugiado; ali, ficará até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o santo óleo.

ele morrer, será um homicida, e certamente morrerá.

19 O vingador de sangue matará o homicida; quando ele o encontrar, o matará.

20 Mas se ele o empurrar com ódio, ou arremessar-lhe alguma coisa, esperando que ela morra,

21 ou por inimizade, o ferir com a sua mão, e ele morrer, aquele que o feriu certamente será morto, porquanto é um homicida; e o vingador de sangue matará o homicida, quando o encontrar.

22 Mas se ele o empurrar acidentalmente, sem inimizade, ou se arremessar-lhe alguma coisa, sem um mau intento,

23 ou se lançar alguma pedra sobre algum homem, sem vê-lo, de modo que possa morrer, e morra, não sendo ele seu inimigo, nem buscando o seu mal,

24 então, a congregação julgará entre aquele que feriu e o vingador de sangue, segundo estas leis.

25 E a congregação livrará o homicida da mão do vingador de sangue, e a congregação o devolverá à cidade do seu refúgio, para onde havia fugido; e ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo santo.

morrer, homicida é; será morto o homicida.

19 O vingador do sangue matará ao homicida; ao encontrá-lo, o matará.

20 Ou se alguém empurrar a outrem por ódio ou de emboscada lançar contra ele alguma coisa de modo que venha a morrer,

21 ou por inimizade o ferir com a mão de modo que venha a morrer, será morto aquele que o feriu; homicida é. O vingador do sangue, ao encontrá-lo, o matará.

22 Mas se o empurrar acidentalmente, sem inimizade, ou contra ele lançar algum instrumento, sem ser de emboscada,

23 ou sobre ele atirar alguma pedra, não o vendo, e o ferir de modo que venha a morrer, sem que fosse seu inimigo nem procurasse o seu mal,

24 então a congregação julgará entre aquele que feriu e o vingador do sangue, segundo estas leis,

25 e a congregação livrará o homicida da mão do vingador do sangue, fazendo-o voltar à sua cidade de refúgio a que se acolhera; ali ficará ele morando até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado.

pessoa morrer, ele é homicida e terá de morrer.

19 O vingador da vítima matará o homicida quando encontrar essa pessoa.

20 E se alguém empurrar uma pessoa com ódio ou intencionalmente jogar alguma coisa contra essa pessoa, e essa pessoa morrer,

21 ou se com má intenção matar uma pessoa com as próprias mãos, essa pessoa é homicida, e o vingador da vítima matará o homicida quando o encontrar.

22 "Mas se empurrar uma pessoa sem ódio, ou empurrar uma pessoa ou então atirar alguma coisa contra ela involuntariamente,

23 ou ainda, se deixar cair involuntariamente alguma pedra sobre ela que possa matá-la, e a pessoa morrer, não sendo sua inimiga, e quem matou não fez isso de propósito,

24 então a comunidade julgará entre ele e o vingador da vítima, de acordo com essas leis.

25 A comunidade livrará o acusado de assassinato do vingador da vítima, deixando o homicida continuar na cidade de refúgio para onde tinha fugido. Ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com óleo sagrado.

26 Porém, se, de alguma sorte, o homicida sair dos limites da sua cidade de refúgio, onde se tinha acolhido,

27 e o vingador do sangue o achar fora dos limites dela, se o vingador do sangue matar o homicida, não será culpado do sangue.

28 Pois deve ficar na sua cidade de refúgio até à morte do sumo sacerdote; porém, depois da morte deste, o homicida voltará à terra da sua possessão.

29 Estas coisas vos serão por estatuto de direito a vossas gerações, em todas as vossas moradas.

30 Todo aquele que matar a outrem será morto conforme o depoimento das testemunhas; mas uma só testemunha não deporá contra alguém para que morra.

31 Não aceitareis resgate pela vida do homicida que é culpado de morte; antes, será ele morto.

32 Também não aceitareis resgate por aquele que se acolher à sua cidade de refúgio, para tornar a habitar na sua terra, antes da morte do sumo sacerdote.

33 Assim, não profanareis a terra em que estais; porque o sangue profana a terra; nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou.

26— Porém, se, em determinado momento, o homicida sair dos limites da sua cidade de refúgio, onde tinha se refugiado,

27e o vingador do sangue o encontrar fora dos limites dela, se o vingador do sangue matar o homicida, não será culpado do sangue.

28Pois deve ficar na sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote; porém, depois da morte deste, o homicida voltará à terra da sua posse.

29Estas coisas serão por estatuto de direito para vocês de geração em geração, onde quer que vocês morarem.

30— Todo aquele que matar uma pessoa será morto conforme o depoimento das testemunhas; mas uma só testemunha não deporá contra alguém para que morra.

31Não aceitem resgate pela vida do homicida que é culpado de morte; ele deve ser morto.

32Também não aceitem resgate por aquele que se acolher a uma cidade de refúgio e quiser voltar para a sua terra antes da morte do sumo sacerdote.

33Assim, não profanem a terra em que vocês estão; porque o sangue profana a terra. Nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que nela for derramado, a não ser com o sangue daquele que o derramou.

26 Mas se em alguma ocasião, o homicida deixar os limites da cidade do seu refúgio, para onde havia fugido,

27 e o vingador de sangue o encontrar fora dos limites da cidade do seu refúgio, se o vingador de sangue matar o homicida, ele não será culpado do sangue.

28 Porque ele deveria ter permanecido na cidade do seu refúgio, até a morte do sumo sacerdote; mas depois da morte do sumo sacerdote, o homicida retornará à terra da sua possessão.

29 Assim, estas coisas vos serão estatuto de direito por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

30 Aquele que matar alguma pessoa morrerá, conforme disserem as testemunhas; mas uma só testemunha não testemunhará contra alguém, para levá-lo à morte.

31 Além disso, não tomareis satisfação pela vida de um homicida, que é culpado de morte; mas ele certamente morrerá.

32 E não tomareis satisfação por aquele que fugir à cidade do seu refúgio, para que volte a habitar na terra, até a morte do sumo sacerdote.

33 Assim, não profanareis a terra em que estais; pois o sangue profana a terra; e a terra não pode ser purificada do sangue que nela se derramar, exceto pelo sangue daquele que o derramou.

26 Mas, se de algum modo o homicida sair dos limites da sua cidade de refúgio, onde se acolhera,

27 e o vingador do sangue o achar fora dos limites da sua cidade de refúgio, e o matar, não será culpado de sangue;

28 pois o homicida deverá ficar na sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote; mas depois da morte do sumo sacerdote o homicida voltará para a terra da sua possessão.

29 Estas coisas vos serão por estatuto de direito pelas vossas gerações, em todos os lugares da vossa habitação.

30 Todo aquele que matar alguém, será morto conforme o depoimento de testemunhas; mas uma só testemunha não deporá contra alguém, para condená-lo à morte.

31 Não aceitareis resgate pela vida de um homicida que é réu de morte; porém ele certamente será morto.

32 Também não aceitareis resgate por aquele que se tiver acolhido à sua cidade de refúgio, a fim de que ele possa tornar a habitar na terra antes da morte do sumo sacerdote.

33 Assim não profanareis a terra da vossa habitação, porque o sangue profana a terra; e nenhuma expiação se poderá fazer pela terra por causa do sangue que nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou.

26“Mas se o acusado sair por alguma razão dos limites da cidade de refúgio

27e o vingador da vítima se encontrar com ele fora da cidade, então poderá matar o acusado sem ser culpado por essa morte.

28O homicida deve morar na cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote. Somente depois da morte do sumo sacerdote o homicida voltará à sua propriedade.

29“Essas leis são permanentes para as gerações futuras, em qualquer lugar que vocês morarem.

30“Todo aquele que matar uma pessoa terá de ser morto como homicida se houver duas ou mais testemunhas. Nenhuma pessoa morrerá se houver apenas uma testemunha contra ela.

31“Vocês não devem aceitar dinheiro para proteger a vida de uma pessoa que é culpada da morte de alguém, pois essa pessoa deve morrer.

32“Também não aceitem dinheiro daquele que mora na cidade de refúgio para voltar à sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote.

33“Não profanem a terra onde vocês estão. O derramamento de sangue profana a terra. E a única maneira de fazer a cerimônia da purificação da terra onde alguém foi morto é por meio do sangue de quem o derramou.

34 Não contaminareis, pois, a terra na qual
vós habitais, no meio da qual eu habito;
pois eu, o SENHOR, habito no meio dos
filhos de Israel.

## Números 36

### Casamento de herdeiras

1 Chegaram os cabeças das casas paternas
da família dos filhos de Gileade, filho de
Maquir, filho de Manassés, das famílias
dos filhos de José, e falaram diante de
Moisés e diante dos príncipes, cabeças das
casas paternas dos filhos de Israel,

2 e disseram: O SENHOR ordenou a meu
senhor que dê esta terra por sorte em
herança aos filhos de Israel; e a meu
senhor foi ordenado pelo SENHOR que a
herança do nosso irmão Zelofeade se desse
a suas filhas.
3 Porém, casando-se elas com algum dos
filhos das outras tribos dos filhos de Israel,
então, a sua herança seria diminuída da
herança de nossos pais e acrescentada à
herança da tribo a que vierem pertencer;
assim, se tiraria da nossa herança que nos
tocou em sorte.

4 Vindo também o Ano do Jubileu dos
filhos de Israel, a herança delas se
acrescentaria à herança da tribo daqueles
a que vierem pertencer; assim, a sua
herança será tirada da tribo de nossos pais.

5 Então, Moisés deu ordem aos filhos de
Israel, segundo o mandado do SENHOR,
dizendo: A tribo dos filhos de José fala o
que é justo.

34Portanto, não contaminem a terra na
qual vocês vivem, no meio da qual eu
habito; pois eu, o Senhor, habito no meio
dos filhos de Israel.

## Números 36

### O casamento das herdeiras

1Os cabeças das casas paternas da família
dos filhos de Gileade, filho de Maquir,
filho de Manassés, das famílias dos filhos
de José, foram falar com Moisés e com os
chefes, cabeças das casas paternas dos
filhos de Israel.

2Eles disseram: — O Senhor Deus ordenou
a meu senhor que, por sorteio, dê esta
terra em herança aos filhos de Israel; e a
meu senhor foi ordenado
pelo Senhor Deus que a herança do nosso
irmão Zelofeade fosse dada às filhas dele.
3Porém, se elas casarem com algum dos
filhos das outras tribos dos filhos de Israel,
a herança delas seria diminuída da
herança de nossos pais e acrescentada à
herança da tribo a que vierem pertencer.
Assim, seria tirada uma parte da herança
que nos coube por sorteio.

4E, quando chegar o Ano do Jubileu dos
filhos de Israel, a herança delas será
acrescentada à herança da tribo daqueles
a que vierem pertencer. Assim, a herança
delas será tirada da tribo de nossos pais.

5Então Moisés deu ordem aos filhos de
Israel, segundo o mandado do Senhor,
dizendo: — A tribo dos filhos de José está
pedindo o que é justo.

34 Portanto, não contaminareis a terra
onde habitareis, a terra onde eu habito;
pois eu, o SENHOR, habito no meio dos
filhos de Israel.

## Números 36

1 E os chefes dos pais da família dos filhos
de Gileade, filho de Maquir, filho de
Manassés, das famílias dos filhos de José,
se aproximaram e falaram diante de
Moisés, e diante dos príncipes, chefes das
casas paternas dos filhos de Israel.

2 E disseram: O SENHOR ordenou que por
sorte, o meu senhor desse a terra por
herança aos filhos de Israel; e o meu
senhor recebeu a ordem do SENHOR, para
que a herança de Zelofeade, nosso irmão,
fosse dada às suas filhas.
3 E se elas se casarem com alguns dos
filhos das outras tribos dos filhos de Israel,
então a sua herança será tomada da
herança de nossos pais, e será
acrescentada à herança da tribo em que
elas forem recebidas; assim se tirará da
sorte da nossa herança.

4 E quando chegar o jubileu dos filhos de
Israel, então a sua herança se acrescentará
à herança da tribo em que elas forem
recebidas; assim a sua herança será tirada
da herança da tribo de nossos pais.

5 E Moisés ordenou aos filhos de Israel,
segundo a palavra do SENHOR, dizendo:
A tribo dos filhos de José disse bem.

34 Não contaminareis, pois, a terra em que
haveis de habitar, no meio da qual eu
também habitarei; pois eu, o Senhor,
habito no meio dos filhos de Israel.

## Números 36

1 Chegaram-se então os cabeças das casas
paternas da família dos filhos de Gileade,
filho de Maquir, filho de Manassés, das
famílias dos filhos de José, e falaram
diante de Moisés, e diante dos príncipes,
cabeças das casas paternas dos filhos de
Israel,

2 e disseram: O Senhor mandou a meu
senhor que por sortes repartisse a terra em
herança aos filhos de Israel; e meu senhor
recebeu ordem do senhor de dar a herança
do nosso irmão Zelofeade às filhas deste.

3 E, se elas se casarem com os filhos das
outras tribos de Israel, então a sua herança
será diminuída da herança de nossos pais,
e acrescentada à herança da tribo a que
vierem a pertencer; assim será tirada da
sorte da nossa herança.

4 Vindo também o ano do jubileu dos
filhos de Israel, a herança delas será
acrescentada à herança da tribo a que
pertencerem; assim a sua herança será
tirada da herança da tribo de nossos pais.

5 Então Moisés falou aos filhos de Israel,
segundo a palavra do senhor, dizendo: A
tribo dos filhos de José fala o que é justo.

34Por isso, vocês não devem contaminar a
terra onde habitam, e no meio da qual eu
habito. Eu, o Senhor, habito no meio dos
israelitas”.

## Números 36

1Então vieram os chefes de família dos
grupos de famílias de Gileade, filho de
Maquir, que é filho de Manassés, que
pertenciam aos grupos de famílias dos
descendentes de José, e foram falar com
Moisés e com os líderes das tribos de
Israel.

2E disseram: “O Senhor ordenou ao meu
senhor por meio de um sorteio para dar
esta terra como herança aos israelitas e
para dar a parte da herança de nosso
irmão Zelofeade às suas filhas.

3Mas se elas se casarem com homens de
outras tribos israelitas, as propriedades
delas deixarão de pertencer à nossa tribo
e pertencerão à tribo daqueles com quem
elas se casaram. Desse modo a nossa parte
que recebemos por sorteio diminuirá.

4Porém, quando chegar o Ano do
Jubileu para os israelitas, a herança delas
será acrescentada definitivamente à tribo
daqueles com quem elas se casarem, e a
propriedade delas será tirada da herança
da tribo de seus pais.

5Então Moisés instruiu os israelitas, de
acordo com as ordens do Senhor, dizendo:
“Os homens da tribo de José têm razão.

6 Esta é a palavra que o SENHOR mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Sejam por mulheres a quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; pois os filhos de Israel se hão de vincular cada um à herança da tribo de seus pais.

8 Qualquer filha que possuir alguma herança das tribos dos filhos de Israel se casará com alguém da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9 Assim, a herança não passará de uma tribo a outra; pois as tribos dos filhos de Israel se hão de vincular cada uma à sua herança.

10 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade,

11 pois Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos de seus tios paternos.

12 Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a herança delas permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 São estes os mandamentos e os juízos que ordenou o SENHOR, por intermédio de Moisés, aos filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

6Esta é a palavra que o Senhor deu a respeito das filhas de Zelofeade, dizendo: Elas podem casar com quem quiserem, desde que se casem na família da tribo do pai delas.

7Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de uma tribo a outra. Pois os filhos de Israel devem ficar vinculados cada um à herança da tribo de seus pais.

8Qualquer filha que possuir alguma herança das tribos dos filhos de Israel deverá casar com alguém da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9Assim, a herança não passará de uma tribo a outra; pois as tribos dos filhos de Israel devem ficar vinculadas cada uma à sua herança.

10Como o Senhor havia ordenado a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade,

11pois Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, casaram com filhos de seus tios paternos.

12Casaram nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a herança delas permaneceu na tribo da família de seu pai.

13São estes os mandamentos e os juízos que o Senhor, por meio de Moisés, ordenou aos filhos de Israel nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

6 Isto é o que o SENHOR ordenou, a respeito das filhas de Zelofeade, dizendo: Que se casem com quem acharem melhor, porém que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; porquanto, cada um dos filhos de Israel se manterá na herança da tribo de seus pais.

8 E toda filha que possuir alguma herança, em qualquer tribo dos filhos de Israel, se casará com um da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel possuam cada homem, a herança de seus pais.

9 A herança não passará de uma tribo a outra; mas cada tribo dos filhos de Israel se manterá na sua própria herança.

10 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.

11 Porque Macla, e Tirza, e Hogla, e Milca, e Noa, as filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos dos irmãos de seus pais.

12 E elas foram esposas nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a sua herança permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 Estes são os mandamentos e os juízos que o SENHOR ordenou, pela mão de Moisés, aos filhos de Israel, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

6 Isto é o que o senhor ordenou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Casem com quem bem parecer aos seus olhos, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7 Assim a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo, pois os filhos de Israel se apegarão cada um a herança da tribo de seus pais.

8 E toda filha que possuir herança em qualquer tribo dos filhos de Israel se casará com alguém da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.

9 Assim nenhuma herança passará de uma tribo a outra, pois as tribos dos filhos de Israel se apegarão cada uma à sua herança.

10 Como o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade;

11 pois Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos de seus tios paternos.

12 Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José; assim a sua herança permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 São esses os mandamentos e os preceitos que o Senhor ordenou aos filhos de Israel por intermédio de Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

6Esta é a palavra que o Senhor mandou acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Elas poderão se casar com qualquer homem que lhes agradar, mas que seja da mesma tribo de seu pai.

7Desse modo as heranças dos israelitas não passarão de uma tribo para outra, pois todos os israelitas manterão as propriedades na tribo que herdaram dos seus antepassados.

8Por isso, as moças que possuírem alguma propriedade só podem se casar com alguém da própria tribo, para que cada israelita possua a herança dos seus antepassados.

9Nenhuma herança deverá passar de uma tribo para outra, pois cada tribo deve manter as terras que herdou”.

10As filhas de Zelofeade obedeceram às ordens que o Senhor tinha dado a Moisés.

11Por isso Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, casaram-se com seus primos paternos,

12dentro dos grupos de famílias da tribo de Manassés, filho de José, e as suas propriedades permaneceram na tribo do pai delas.

13Esses são os mandamentos e as ordens que o Senhor deu ao povo de Israel por meio de Moisés nas campinas de Moabe, ao lado do rio Jordão e do outro lado de Jericó.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# O quinto livro de Moisés chamado Deuteronômio

## Deuteronômio 1

**O Primeiro Discurso de Moisés na Planície do Jordão**

**Moisés conta a história de Israel**

1 São estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, dalém do Jordão, no deserto, na Arabá, defronte do mar de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.

2 Jornada de onze dias há desde Horebe, pelo caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnéia.

3 Sucedeu que, no ano quadragésimo, no primeiro dia do undécimo mês, falou Moisés aos filhos de Israel, segundo tudo o que o SENHOR lhe mandara a respeito deles,

4 depois que feriu a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

5 Além do Jordão, na terra de Moabe, encarregou-se Moisés de explicar esta lei, dizendo:

6 O SENHOR, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# O quinto livro de Moisés chamado Deuteronômio

## Deuteronômio 1

**O primeiro discurso de Moisés**

1.1—4.43

**Moisés conta a história de Israel**

1São estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, a leste do Jordão, no deserto, na Arabá, diante de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.

2É uma jornada de onze dias desde Horebe até Cades-Barneia, pelo caminho dos montes de Seir.

3Aconteceu que, no quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou aos filhos de Israel, segundo tudo o que o Senhor lhe havia ordenado a respeito deles,

4depois que derrotou Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

5A leste do Jordão, na terra de Moabe, Moisés encarregou-se de explicar esta lei, dizendo:

6— O Senhor, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: “Vocês já ficaram bastante tempo neste monte.

## KING JAMES 1611

# Deuteronômio

## Deuteronômio 1

1 Estas são as palavras que Moisés falou a todo Israel, deste lado do Jordão, no deserto, na planície diante do mar Vermelho, entre Parã e Tofel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe

2 (Há onze dias de jornada desde Horebe pelo caminho do monte Seir até Cades-Barneia).

3 E sucedeu que, no quadragésimo ano, no undécimo mês, no primeiro dia do mês, que Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe havia dito que ordenasse a eles;

4 depois que havia ferido a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei,

5 deste lado do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar esta lei, dizendo:

6 O SENHOR nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Haveis habitado neste monte tempo suficiente;

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Deuteronômio

## Deuteronômio 1

1 Estas são as palavras que Moisés falou a todo Israel além do Jordão, no deserto, na Arabá defronte de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.

2 São onze dias de viagem desde Horebe, pelo caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnéia.

3 No ano quadragésimo, no mês undécimo, no primeiro dia do mês, Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o senhor lhes mandara por seu intermédio,

4 depois que derrotou a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

5 Além do Jordão, na terra de Moabe, Moisés se pôs a explicar esta lei, e disse:

6 O Senhor nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo: Assaz vos haveis demorado neste monte.

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Deuteronômio

## Deuteronômio 1

1Este livro contém o discurso de Moisés a todo o Israel, quando o povo estava acampado a leste do rio Jordão, no deserto de Moabe, no vale de Arabá, diante de Sufe, entre as cidades de Parã e Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.

2São necessários onze dias de jornada do monte Horebe a Cades-Barneia pelo caminho que atravessa a região montanhosa de Seir.

3No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou aos israelitas tudo o que o Senhor havia mandado falar a respeito deles.

4Na ocasião em que foi feito este discurso, Israel tinha derrotado Seom, rei dos amorreus, em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que morava em Astarote e em Edrei.

5Ali, na terra de Moabe, a leste do rio Jordão, Moisés começou a dirigir a palavra a Israel, expondo-lhes esta lei:

6“O Senhor, nosso Deus, nos falou assim, quando estávamos ao pé do monte Horebe: ‘Vocês já permaneceram bastante tempo nesta montanha.

7 Voltai-vos e parti; ide à região montanhosa dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, na Arabá, e à região montanhosa, e à baixada, e ao Neguebe, e à costa marítima, terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio Eufrates.
8 Eis aqui a terra que eu pus diante de vós; entrai e possuí a terra que o SENHOR, com juramento, deu a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, a eles e à sua descendência depois deles.

**A nomeação de auxiliares**

Êxodo 18.13-27

9 Nesse mesmo tempo, eu vos disse: eu sozinho não poderei levar-vos.

10 O SENHOR, vosso Deus, vos tem multiplicado; e eis que, já hoje, sois multidão como as estrelas dos céus.

11 O SENHOR, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois e vos abençoe, como vos prometeu.

12 Como suportaria eu sozinho o vosso peso, a vossa carga e a vossa contenda?

13 Tomai-vos homens sábios, inteligentes e experimentados, segundo as vossas tribos, para que os ponha por vossos cabeças.
14 Então, me respondestes e dissestes: É bom cumprir a palavra que tens falado.
15 Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os fiz cabeças sobre vós, chefes de milhares,

7Voltem e sigam viagem. Vão à região montanhosa dos amorreus, a todos os seus vizinhos, na Arabá, à região montanhosa, à Sefelá, ao Neguebe, à costa marítima, terra dos cananeus, e ao Líbano, até o grande rio Eufrates.
8Eis aqui a terra que eu pus diante de vocês; entrem e tomem posse da terra que o Senhor, com juramento, deu a seus pais, a Abraão, Isaque e Jacó, a eles e à sua descendência depois deles.”

**A nomeação de auxiliares**

Êx 18.13-27

9— Nesse mesmo tempo, eu disse a vocês: “Sozinho não poderei levá-los.
10O Senhor, o Deus de vocês, fez com que vocês se multiplicassem e eis que hoje vocês são uma multidão como as estrelas dos céus.
11O Senhor, Deus dos pais de vocês, faça com que vocês sejam mil vezes mais numerosos do que são agora e os abençoe, como prometeu.
12Mas como poderia eu sozinho suportar o peso e a carga de vocês, e como poderia eu resolver sozinho todas as questões que surgem no meio de vocês?

13Escolham homens sábios, inteligentes e experimentados, segundo as suas tribos, para que eu os ponha por chefes de vocês.”

14— Então vocês me responderam que era bom fazer o que eu tinha falado.
15Assim, peguei os chefes de suas tribos, homens sábios e experimentados, e os fiz chefes sobre vocês, chefes de milhares,

7 voltai-vos e empreendei vossa jornada, e ide ao monte dos amorreus, e a todos os lugares próximos, pela planície, pelas colinas, e pelo vale, e pelo sul, e pela beira-mar, à terra dos cananeus, e ao Líbano, ao grande rio, o rio Eufrates.

8 Eis que coloquei a terra diante de vós; ide e possuí a terra que o SENHOR jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, que daria a eles e à sua semente depois deles.

9 E eu vos falei naquela ocasião, e disse: Não poderei levar-vos sozinho;

10 o SENHOR vosso Deus vos multiplicou e eis que sois hoje, uma multidão como as estrelas dos céus.

11 (O SENHOR Deus dos vossos pais vos faça que sejais mil vezes mais do que já sois, e vos abençoe, como vos prometeu!)

12 Como posso sozinho suportar as vossas cargas, os vossos fardos, e as vossas contendas?

13 Tomai homens sábios, e de entendimento, e conhecidos entre as vossas tribos, e os colocarei como líderes sobre vós.
14 E me respondestes, e dissestes: É bom que nós façamos o que dizes.
15 Assim, tomei os chefes das vossas tribos, homens sábios e conhecidos, e fiz deles cabeças sobre vós, capitães sobre milhares

7 Voltai-vos, ponde-vos a caminho, e ide à região montanhosa dos amorreus, e a todos os lugares vizinhos, na Arabá, na região montanhosa, no vale e no sul; à beira do mar, à terra dos cananeus, e ao Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates.
8 Eis que tenho posto esta terra diante de vós; entrai e possuí a terra que o Senhor prometeu com juramento dar a vossos pais, Abraão, Isaque, e Jacó, a eles e à sua descendência depois deles.

9 Nesse mesmo tempo eu vos disse: Eu sozinho não posso levar-vos,

10 o Senhor vosso Deus já vos tem multiplicado, e eis que hoje sois tão numerosos como as estrelas do céu.

11 O Senhor Deus de vossos pais vos faça mil vezes mais numerosos do que sois; e vos abençoe, como vos prometeu.

12 Como posso eu sozinho suportar o vosso peso, as vossas cargas e as vossas contendas?

13 Tomai-vos homens sábios, entendidos e experimentados, segundo as vossas tribos, e eu os porei como cabeças sobre vós.

14 Então me respondestes: bom fazermos o que disseste.
15 Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os constituí por cabeças sobre vós, chefes

7Vão agora para a região montanhosa dos amorreus; vão a todos os povos vizinhos no vale de Arabá, e na direção das montanhas, no deserto do Neguebe, e à costa marítima, para a terra dos cananeus e para o Líbano, até o grande rio Eufrates.
8“ ‘Esta é a terra que dei a vocês. Entrem e tomem posse da terra que o Senhor prometeu sob juramento a seus pais, Abraão, Isaque e Jacó, e aos seus descendentes’.

9“Na mesma ocasião, eu disse a vocês: ‘Não posso levá-los sozinho.

10O Senhor, o Deus de vocês, os multiplicou tanto que hoje vocês são tão numerosos quanto as estrelas dos céus.

11Que o Senhor abençoe e multiplique vocês mil vezes mais, como lhes prometeu!

12Mas como poderia eu, sozinho, levar as suas cargas, e resolver as questões e os problemas que aparecem no meio do povo?
13Portanto, escolham homens sábios, inteligentes e experientes de cada uma de suas tribos, e eu os colocarei como líderes de vocês’.
14“Então vocês responderam: ‘É bom seguir a sua palavra’.
15“Então convoquei os líderes das tribos, homens sábios e experientes, e os coloquei como autoridade sobre vocês. Eles

chefes de cem, chefes de cinqüenta, chefes de dez e oficiais, segundo as vossas tribos.

16 Nesse mesmo tempo, ordenei a vossos juízes, dizendo: ouvi a causa entre vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e seu irmão ou o estrangeiro que está com ele.

17 Não sereis parciais no juízo, ouvireis tanto o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for demasiadamente difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.

18 Assim, naquele tempo, vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

**Doze homens foram enviados para espiar a terra de Canaã**

Números 13.1-24

19 Então, partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho da região montanhosa dos amorreus, como o SENHOR, nosso Deus, nos ordenara; e chegamos a Cades-Barnéia.

20 Então, eu vos disse: tendes chegado à região montanhosa dos amorreus, que o SENHOR, nosso Deus, nos dá.

21 Eis que o SENHOR, teu Deus, te colocou esta terra diante de ti. Sobe, possui-a, como te falou o SENHOR, Deus de teus pais: Não temas e não te assustes.

chefes de cem, chefes de cinquenta, chefes de dez e oficiais, segundo as suas tribos.

16Nesse mesmo tempo, ordenei aos juízes, dizendo: “Deem atenção às questões que surgem entre os seus irmãos e julguem com justiça entre um homem e seu irmão ou o estrangeiro que está com ele.

17Não sejam parciais no julgamento. Ouçam tanto o pequeno como o grande; não tenham medo de ninguém, porque o julgamento é de Deus. Porém, se a questão for demasiadamente difícil para vocês, tragam para mim, e eu a ouvirei.”

18— Assim, naquele tempo, eu lhes ordenei todas as coisas que vocês deveriam fazer.

**Os espias na terra de Canaã**

Nm 13.1-33

19— Então partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vocês viram, pelo caminho da região montanhosa dos amorreus, como o Senhor, nosso Deus, nos havia ordenado; e chegamos a Cades-Barneia.

20Então eu lhes disse: “Vocês chegaram à região montanhosa dos amorreus, que o Senhor, nosso Deus, nos dá.

21Eis que o Senhor, seu Deus, colocou esta terra diante de vocês. Vão e tomem posse dessa terra, como o Senhor, o Deus de seus pais, falou. Não tenham medo e não se assustem.”

e capitães sobre centenas, e capitães sobre cinquenta, e capitães sobre dezenas, e oficiais entre vossas tribos.

16 E, naquela ocasião, ordenei aos vossos juízes, dizendo: Ouvi as causas entre os vossos irmãos, e julgai com justiça entre cada homem e seu irmão, e o estrangeiro que está com ele.

17 Não fareis diferenças entre pessoas em juízo, mas ouvireis os pequenos, bem como os grandes; não temereis a face do homem, porque o juízo é de Deus, e a causa que vos for difícil, a trareis diante de mim, e eu a ouvirei.

18 E vos ordenei, naquela ocasião, todas as coisas que deveríeis fazer.

19 E quando partimos de Horebe, passamos por todo aquele grande e terrível deserto, que vistes pelo caminho dos montes dos amorreus, como o SENHOR nosso Deus nos ordenou; e chegamos a Cades-Barneia.

20 E eu vos disse: Chegastes aos montes dos amorreus, que o SENHOR nosso Deus nos dá.

21 Eis que o SENHOR teu Deus coloca a terra diante de ti; vai e possui-a, como o SENHOR Deus dos teus pais te disse; não temas, nem te desanimes.

de mil, chefes de cem, chefes de cinqüenta e chefes de dez, por oficiais, segundo as vossas tribos.

16 E no mesmo tempo ordenei a vossos juízes, dizendo: Ouvi as causas entre vossos irmãos, e julgai com justiça entre o homem e seu irmão, ou o estrangeiro que está com ele.

17 Não fareis acepção de pessoas em juízo; de um mesmo modo ouvireis o pequeno e o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; e a causa que vos for difícil demais, a trareis a mim, e eu a ouvirei.

18 Assim naquele tempo vos ordenei todas as coisas que devíeis fazer.

19 Então partimos de Horebe, e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, como o Senhor nosso Deus nos ordenara; e chegamos a Cades-Barnéia.

20 Então eu vos disse: Chegados sois às montanhas dos amorreus, que o Senhor nosso Deus nos dá.

21 Eis aqui o Senhor teu Deus tem posto esta terra diante de ti; sobe, apodera-te dela, como te falou o Senhor Deus de teus pais; não temas, e não te assustes.

deveriam cuidar de grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez, além dos oficiais para cada tribo.

16Naquela ocasião instruí aos seus juízes: ‘Julguem todas as causas dos seus irmãos com justiça, não só as questões entre os seus patrícios, mas também entre o israelita e o estrangeiro que vive no meio do povo.

17Não sejam parciais na hora de julgar. Ouçam tanto o pequeno como o grande. Não temam ninguém, porque estarão exercendo a função de juízes em nome de Deus! Contudo, os casos que acharem difíceis vocês deverão trazer para mim, e eu os ouvirei’.

18Assim, naquele tempo ordenei a vocês todas as coisas que vocês deveriam fazer.

19“Então saímos do monte Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto, como vocês lembram, e fomos pelas montanhas habitadas pelos amorreus, como o Senhor nos havia ordenado, e assim chegamos a Cades-Barneia.

20Então eu lhes disse: ‘Vocês chegaram às montanhas dos amorreus, que o Senhor, nosso Deus, está nos dando.

21Vejam, o Senhor, o seu Deus, colocou esta terra diante de vocês. Avante! Tomem posse dela como o Senhor, o Deus dos seus pais, mandou. Não tenham medo, nem se assustem’.

22 Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e nos digam por que caminho devemos subir e a que cidades devemos ir.

23 Isto me pareceu bem; de maneira que tomei, dentre vós, doze homens, de cada tribo um homem.

24 E foram-se, e subiram à região montanhosa, e, espiando a terra, vieram até o vale de Escol,

25 e tomaram do fruto da terra nas mãos, e no-lo trouxeram, e nos informaram, dizendo: É terra boa que nos dá o SENHOR, nosso Deus.

**O relatório dos espias recebido com incredulidade**

Números 13.25-33

26 Porém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do SENHOR, vosso Deus.

27 Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Tem o SENHOR contra nós ódio; por isso, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos.

28 Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto do que nós é este povo; as cidades são grandes e fortificadas até aos céus. Também vimos ali os filhos dos anaquins.

22— Então todos vocês se aproximaram de mim e disseram: "Vamos mandar alguns homens adiante de nós, para que espiem a terra e nos digam por que caminho devemos seguir e a que cidades devemos ir."

23Isto me pareceu uma boa ideia, de maneira que escolhi, do meio de vocês, doze homens, um de cada tribo.

24Eles saíram e foram à região montanhosa, e, espiando a terra, foram até o vale de Escol.

25Tomaram do fruto da terra nas mãos e o trouxeram até nós. E nos informaram, dizendo: "É boa esta terra que o Senhor, nosso Deus, nos dá."

26— Porém vocês não quiseram ir, mas foram rebeldes à ordem do Senhor, seu Deus.

27Ficaram murmurando em suas tendas e disseram: "O Senhor está com ódio de nós e por isso nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir.

28Para onde iremos? Nossos irmãos nos deixaram com medo, dizendo: 'Aquele povo é maior e mais alto do que nós. As cidades são grandes e fortificadas até o céu. Também vimos ali os filhos dos anaquins.'"

22 E vos aproximastes de mim, cada um de vós, e dissestes: Enviaremos homens diante de nós, e eles espiarão a terra, e nos dirão por qual caminho devemos subir, e as cidades que iremos.

23 E o dizer me agradou bem, e tomei doze homens dentre vós, um de cada tribo;

24 e eles foram e subiram o monte, e chegaram ao vale de Escol, e o espiaram.

25 E eles tomaram em suas mãos o fruto da terra, e o trouxeram até nós, e nos trouxeram a palavra, e disseram: É uma terra boa a que o SENHOR nosso Deus nos dá.

26 Mesmo assim, não quisestes subir, mas vos rebelastes contra a ordem do SENHOR vosso Deus;

27 e murmurastes em vossas tendas, e dissestes: Portanto o SENHOR nos odeia, e nos trouxe da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus, para nos destruir.

28 Para onde subiremos? Nossos irmãos desanimaram os nossos corações, dizendo: Esse povo é maior e mais alto do que nós; as cidades são grandes e muradas até os céus; além disso, vimos ali os filhos dos anaquins.

22 Então todos vós vos chegastes a mim, e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e, de volta, nos ensinem o caminho pelo qual devemos subir, e as cidades a que devemos ir.

23 Isto me pareceu bem; de modo que dentre vós tomei doze homens, de cada tribo um homem;

24 foram-se eles e, subindo as montanhas, chegaram até o vale de Escol e espiaram a terra.

25 Tomaram do fruto da terra nas mãos, e no-lo trouxeram; e nos informaram, dizendo: Boa é a terra que nos dá o Senhor nosso Deus.

26 Todavia, vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes ao mandado do Senhor nosso Deus;

27 e murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: Porquanto o Senhor nos odeia, tirou-nos da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, a fim de nos destruir.

28 Para onde estamos nós subindo? nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto é o povo do que nós; as cidades são grandes e fortificadas até o céu; e também vimos ali os filhos dos anaquins.

22"Vocês todos vieram a mim e disseram: 'Vamos enviar homens à nossa frente para que espiem a terra e nos informem qual é o melhor caminho para subirmos a ela, e a que cidades devemos ir'.

23"Achei boa a ideia. Por isso, escolhi doze homens, um homem de cada tribo.

24Eles foram e entraram pela região montanhosa, chegaram até o vale de Escol e examinaram a terra.

25E quando voltaram, trouxeram produtos da terra e nos relataram o seguinte: 'A terra que o Senhor, o nosso Deus, está nos dando é boa mesmo!'

26"Mas vocês não quiseram ir, e se rebelaram contra a ordem do Senhor, o seu Deus.

27Vocês ficaram murmurando nas suas tendas, e disseram: 'Certamente o Senhor nos odeia, pois fez que saíssemos do Egito para cairmos nas mãos dos amorreus e fôssemos destruídos.

28Como poderemos avançar? Os nossos irmãos, que foram espionar a terra, trouxeram desânimo ao nosso coração quando disseram: O povo de lá é mais forte e mais alto do que nós. As cidades são fortificadas com muros que vão até o céu, e também vimos ali gigantes, descendentes dos enaquins!'

29 Então, eu vos disse: não vos espanteis, nem os temais.
30 O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, segundo tudo o que fez conosco, diante de vossos olhos, no Egito,
31 como também no deserto, onde vistes que o SENHOR, vosso Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho, por todo o caminho pelo qual andastes, até chegardes a este lugar.
32 Mas nem por isso crestes no SENHOR, vosso Deus,
33 que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos procurar o lugar onde deveríeis acampar; de noite, no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e, de dia, na nuvem.

**O castigo de Deus**

Números 14.20-38

34 Tendo, pois, ouvido o SENHOR as vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo:
35 Certamente, nenhum dos homens desta maligna geração verá a boa terra que jurei dar a vossos pais,
36 salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porquanto perseverou em seguir ao SENHOR.
37 Também contra mim se indignou o SENHOR por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás.

29— Então eu lhes disse: "Não fiquem apavorados, nem tenham medo deles.
30O Senhor, o seu Deus, que vai adiante de vocês, ele lutará por vocês, segundo tudo o que viram que ele fez conosco no Egito,
31e também no deserto, onde vocês viram que o Senhor, seu Deus, os levou, como um homem leva o seu filho, por todo o caminho pelo qual vocês andaram, até chegar a este lugar."
32— Mas nem assim vocês creram no Senhor, seu Deus,
33que foi adiante de vocês por todo o caminho, para procurar o lugar onde deveriam acampar; de noite, estava no fogo, para mostrar o caminho por onde vocês deveriam andar, e, de dia, estava na nuvem.

**O castigo de Deus**

Nm 14.20-38

34— O Senhor ouviu o que vocês disseram, ficou irado e jurou, dizendo:
35"Nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que jurei dar aos pais de vocês,
36com a exceção de Calebe, filho de Jefoné. Ele verá essa terra e darei a ele e aos filhos dele a terra em que ele pisou, porque perseverou em seguir o Senhor."
37Também contra mim se indignou o Senhor por causa de vocês, dizendo: "Também você não entrará nessa terra.

29 Então, eu vos disse: Não vos amedronteis, nem os temais.
30 O SENHOR vosso Deus, que vai diante de vós, pelejará por vós, conforme tudo o que fez por nós, no Egito, diante dos vossos olhos;
31 e no deserto, onde vistes como o SENHOR teu Deus vos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho em que fostes, até que chegastes a este lugar.
32 No entanto, nisto não crestes no SENHOR vosso Deus,
33 que foi pelo caminho diante de vós, para vos achar um lugar onde pudésseis armar vossas tendas, à noite no fogo, para vos mostrar por qual caminho devíeis andar, e de dia na nuvem.
34 E o SENHOR ouviu a voz das vossas palavras, e irou-se, e jurou, dizendo:
35 Certamente, nenhum dos homens desta maligna geração verá a boa terra que jurei dar aos vossos pais,
36 exceto Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porque seguiu fielmente o SENHOR.
37 o SENHOR também se irou comigo, por vossa causa, e disse: Tu também não entrarás lá.

29 Então eu vos disse: Não vos atemorizeis, e não tenhais medo deles.
30 O Senhor vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, conforme tudo o que tem feito por vós diante dos vossos olhos, no Egito,
31 como também no deserto, onde vistes como o Senhor vosso Deus vos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.
32 Mas nem ainda assim confiastes no Senhor vosso Deus,
33 que ia adiante de vós no caminho, de noite no fogo e de dia na nuvem, para vos achar o lugar onde devíeis acampar, e para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar.
34 Ouvindo, pois, o Senhor a voz das vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo:
35 Nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que prometi com juramento dar a vossos pais,
36 salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porquanto perseverou em seguir ao Senhor.
37 Também contra mim o Senhor se indignou por vossa causa, dizendo: Igualmente tu lá não entrarás.

29"Então eu disse a vocês: 'Não se assustem, nem tenham medo deles!
30O Senhor, o Deus de vocês, está indo à frente de vocês! Ele pelejará por vocês, como fez no Egito, diante dos seus olhos.
31O Senhor, o seu Deus, também os conduziu no deserto, como um pai conduz o seu filho, por todo o caminho em que andaram, até chegarem a este lugar'.
32"Mas isso de nada adiantou! Vocês não confiaram no Senhor, o seu Deus,
33embora ele fosse à frente de vocês, numa coluna de fogo durante a noite e numa nuvem durante o dia, encontrando lugares para vocês acamparem e indicando o caminho que deviam seguir.
34"Quando o Senhor ouviu as queixas de vocês, ficou irado e jurou, dizendo:
35'De toda essa geração má ninguém verá a boa terra prometida aos seus antepassados,
36com exceção de Calebe, filho de Jefoné, porque ele serviu o Senhor de todo o coração. Ele verá a terra que darei por herança a ele e a seus descendentes, a terra em que andou como espião'.
37"Vocês fizeram com que o Senhor ficasse irado comigo também. Ele me disse: 'Você também não entrará na terra.

38 Josué, filho de Num, que está diante de ti, ele ali entrará; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança.

39 E vossos meninos, de quem dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que, hoje, nem sabem distinguir entre bem e mal, esses ali entrarão, e a eles darei a terra, e eles a possuirão.

40 Porém vós virai-vos e parti para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

**O povo derrotado em Horma**

Números 14.39-45

41 Então, respondestes e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR; nós subiremos e pelejaremos, segundo tudo o que nos ordenou o SENHOR, nosso Deus. Vós vos armastes, cada um dos seus instrumentos de guerra, e vos mostrastes temerários em subindo à região montanhosa.

42 Disse-me o SENHOR: Dize-lhes: Não subais, nem pelejeis, pois não estou no meio de vós, para que não sejais derrotados diante dos vossos inimigos.

43 Assim vos falei, e não escutastes; antes, fostes rebeldes às ordens do SENHOR e, presunçosos, subistes às montanhas.

44 Os amorreus que habitavam naquela região montanhosa vos saíram ao encontro; e vos perseguiram como fazem as abelhas e vos derrotaram desde Seir até Horma.

38 Josué, filho de Num, que está diante de você, ele é quem vai entrar; anime-o, porque ele fará com que Israel a receba por herança.

39 E as crianças de vocês, de quem vocês disseram que seriam presa do inimigo, sim, os filhos de vocês, que hoje nem sabem distinguir entre bem e mal, esses ali entrarão, e a eles darei a terra, e eles a possuirão.

40 Mas vocês voltem e sigam para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.”

**O povo é derrotado em Horma**

Nm 14.39-45

41 — Então vocês responderam: “Pecamos contra o Senhor. Nós iremos e lutaremos, segundo tudo o que o Senhor, nosso Deus, nos ordenou.” Vocês se armaram, cada um com os seus instrumentos de guerra, e pensaram que seria fácil entrar na região montanhosa.

42 Mas o Senhor mandou que eu dissesse a vocês: “Não vão, nem comecem a lutar, pois não estou no meio de vocês, e vocês serão derrotados pelos seus inimigos.”

43 Isso eu lhes falei, mas vocês não quiseram escutar; pelo contrário, foram rebeldes às ordens do Senhor e, presunçosos, foram na direção das montanhas.

44 Os amorreus que habitavam naquela região montanhosa saíram contra vocês e os perseguiram como fazem as abelhas e os derrotaram desde Seir até Horma.

38 Mas Josué, filho de Num, que está diante de vós, entrará lá; encoraja-o, pois ele fará com que Israel herde a terra.

39 Além disso, vossas crianças, que dissestes que seriam uma presa, e vossos filhos, que naquele dia não tinham discernimento entre o bem e o mal, entrarão na terra, e a eles a darei, e eles a possuirão.

40 Mas quanto a vós, virai-vos e empreendei vossa jornada para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

41 Então respondestes e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR; subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que o SENHOR nosso Deus nos ordenou. E depois que havíeis cingido cada homem as suas armas de guerra, e estivestes prestes a subir o monte.

42 E o SENHOR me disse: Dize a eles: Não subais, nem pelejeis, pois eu não estou entre vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

43 E eu vos falei, e não ouvistes, mas vos rebelastes contra a ordem do SENHOR, e subistes com arrogância o monte.

44 E os amorreus, que habitavam naquele monte, vieram contra vós, e vos perseguiram, como fazem as abelhas, e vos destruíram em Seir até Horma.

38 Josué, filho de Num, que te serve, ele ali entrará; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança.

39 E vossos pequeninos, dos quais dissestes que seriam por presa, e vossos filhos que hoje não conhecem nem o bem nem o mal, esses lá entrarão, a eles a darei e eles a possuirão.

40 Quanto a vós, porém, virai-vos, e parti para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho.

41 Então respondestes, e me dissestes: Pecamos contra o Senhor; nós subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que nos ordenou o Senhor nosso Deus. Vós, pois, vos armastes, cada um, dos vossos instrumentos de guerra, e temerariamente propusestes subir a montanha.

42 E disse-me o Senhor: Dize-lhes: Não subais nem pelejeis, pois não estou no meio de vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

43 Assim vos falei, mas não ouvistes; antes fostes rebeldes à ordem do Senhor e, agindo presunçosamente, subistes à montanha.

44 E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao encontro e, perseguindo-vos como fazem as abelhas, vos destroçaram desde Seir até Horma.

38 Mas o seu ajudante, Josué, filho de Num, vai entrar. Você deve dar ânimo e coragem a ele, porque ele vai dirigir o povo de Israel para que receba a herança.

39 Os filhos de vocês, que vocês disseram que iriam cair nas mãos dos inimigos, os seus filhos que ainda não sabem discernir entre o bem e o mal, eles sim, entrarão ali. Eu darei a terra a eles, e eles tomarão posse dela.

40 Mas quanto a vocês adultos, voltem e atravessem o deserto em direção ao mar Vermelho’.

41 “Então vocês confessaram: ‘Pecamos contra o Senhor! Agora vamos lá e lutaremos, conforme tudo que o Senhor, nosso Deus, nos mandou!’ Cada um pegou suas armas, e todos foram para a região montanhosa.

42 “Mas o Senhor me disse: ‘Diga a eles que não subam nem lutem, porque não estarei com eles! Se teimarem, serão derrotados pelos seus inimigos’.

43 “Eu avisei, mas vocês não me deram ouvidos. Em vez disso, desobedeceram outra vez às ordens do Senhor, ficaram cheios de orgulho e subiram à região montanhosa.

44 Entretanto, os amorreus que viviam lá vieram dispostos para a luta. Como abelhas, os perseguiram e os arrasaram desde Seir até Hormá.

45 Tornastes-vos, pois, e chorastes perante o SENHOR, porém o SENHOR não vos ouviu, não inclinou os ouvidos a vós outros.

46 Assim, permanecestes muitos dias em Cades.

## Deuteronômio 2

### A jornada de Cades até Zerede

1 Depois, viramo-nos, e seguimos para o deserto, caminho do mar Vermelho como o SENHOR me dissera, e muitos dias rodeamos a montanha de Seir.
2 Então, o SENHOR me falou, dizendo:

3 Tendes já rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte.

4 Ordena ao povo, dizendo: Passareis pelos limites de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; portanto, guardai-vos bem.

5 Não vos entremetais com eles, porque vos não darei da sua terra nem ainda a pisada da planta de um pé; pois a Esaú dei por possessão a montanha de Seir.

6 Comprareis deles, por dinheiro, comida que comais; também água que bebais comprareis por dinheiro.

7 Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o SENHOR, teu Deus, esteve contigo; coisa nenhuma te faltou.

45Vocês voltaram e foram se queixar diante do Senhor, porém o Senhor não lhes deu atenção e não inclinou os ouvidos a vocês.

46Assim, vocês permaneceram muitos dias em Cades.

## Deuteronômio 2

### A jornada de Cades até Zerede

1— Depois, voltamos e seguimos para o deserto, na direção do mar Vermelho, como o Senhor me havia ordenado, e por muitos dias rodeamos os montes de Seir.
2Então o Senhor me falou, dizendo:

3“Vocês já rodearam bastante estes montes; agora sigam para o norte.

4Ordene ao povo, dizendo: ‘Vocês passarão pelo território de seus irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir. Eles terão medo de vocês; portanto, tenham muito cuidado.
5Não entrem em conflito com eles, porque da terra deles não darei a vocês nem mesmo a pisada da planta de um pé; pois a Esaú dei por herança os montes de Seir.

6Comprarão deles, por dinheiro, comida, para que possam comer, e também água, para que possam beber.’”

7Pois o Senhor, seu Deus, os abençoou em tudo o que vocês fizeram. Ele sabe que vocês estão andando por este grande deserto. Durante estes quarenta anos o Senhor, seu Deus, esteve com vocês; coisa nenhuma lhes faltou.

45 E voltastes, e chorastes diante do -SENHOR; mas o SENHOR não ouviu a vossa voz, nem vos deu ouvidos.

46 Assim, permanecestes em Cades por muitos dias, segundo os dias que estivestes ali.

## Deuteronômio 2

1 Então viramo-nos, e tomamos nossa jornada para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho, como o SENHOR me falou; e muitos dias rodeamos o monte Seir.
2 E o SENHOR me falou, dizendo:

3 Já rodeastes esse monte tempo suficiente; virai para o norte.

4 E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis pela costa de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles vos temerão; portanto tende cuidado,
5 não vos intrometas com eles; pois não vos darei a terra deles, não, nem mesmo a largura de um pé; porque dei o monte de Seir a Esaú por possessão.

6 Comprareis deles com dinheiro, comida para comerdes; e também comprareis deles água para beberdes.

7 Pois o SENHOR te abençoou em todas as obras da tua mão; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o SENHOR teu Deus tem estado contigo; nada te faltou.

45 Voltastes, pois, e chorastes perante o Senhor; mas o Senhor não ouviu a vossa voz, nem para vós inclinou os ouvidos.

46 Assim foi grande a vossa demora em Cades, pois ali vos demorastes muitos dias.

## Deuteronômio 2

1 Depois viramo-nos, e caminhamos para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho, como o Senhor me tinha dito, e por muitos dias rodeamos o monte Seir.
2 Então o Senhor me disse:

3 Basta de rodeardes este monte; virai-vos para o norte.

4 Dá ordem ao povo, dizendo: Haveis de passar pelo território de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós. Portanto guardai-vos bem;
5 não contendais com eles, porque não vos darei da sua terra nem sequer o que pisar a planta de um pé; porquanto a Esaú dei o monte Seir por herança.
6 Comprareis deles por dinheiro mantimento para comerdes, como também comprareis deles água para beberdes.
7 Pois o Senhor teu Deus te há abençoado em toda obra das tuas mãos; ele tem conhecido o teu caminho por este grande deserto; estes quarenta anos o Senhor teu Deus tem estado contigo; nada te há faltado.

45Então vocês voltaram e ficaram chorando perante o Senhor, mas ele não deu ouvidos ao seu clamor nem deu atenção a vocês.

46Assim, vocês ficaram muito tempo em Cades.

## Deuteronômio 2

1“Depois voltamos pelo deserto, rumo ao mar Vermelho, pois essa foi a instrução dada por Deus. E por muitos anos rodeamos a região montanhosa de Seir.
2“Então o Senhor me disse:
3‘Já faz bastante tempo que vocês estão caminhando ao redor destas montanhas. Agora, sigam para o norte.
4E dê esta ordem para o povo: Vocês terão de passar pelo território dos edomitas, seus parentes, os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles terão medo de vocês. Todavia, muito cuidado!
5Não provoquem uma luta contra eles, porque não darei a vocês nenhum palmo daquela terra! A Esaú dei a região montanhosa de Seir por herança.

6Vocês pagarão com dinheiro pelo alimento que comerem e pela água que beberem’.

7“Pois o Senhor, o seu Deus, os tem abençoado em tudo o que vocês têm feito. Ele sabe que andaram por este grande deserto, e o Senhor, o seu Deus, tem estado com vocês nesses quarenta anos, e vocês não tiveram falta de nada!

8 Passamos, pois, flanqueando assim nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, como o caminho da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber, viramo-nos e seguimos o caminho do deserto de Moabe.
9 Então, o SENHOR me disse: Não molestes Moabe e não contendas com eles em peleja, porque te não darei possessão da sua terra; pois dei Ar em possessão aos filhos de Ló.
10 (Os emins, dantes, habitavam nela, povo grande, numeroso e alto como os anaquins;
11 também eles foram considerados refains, como os anaquins; e os moabitas lhes chamavam emins.
12 Os horeus também habitavam, outrora, em Seir; porém os filhos de Esaú os desapossaram, e os destruíram de diante de si, e habitaram no lugar deles, assim como Israel fez à terra da sua possessão, que o SENHOR lhes tinha dado.)
13 Levantai-vos, agora, e passai o ribeiro de Zerede; assim, passamos o ribeiro de Zerede.
14 O tempo que caminhamos, desde Cades-Barnéia até passarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o SENHOR lhes jurara.
15 Também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir do meio do arraial, até os haver consumido.

**A travessia de Ar e Arnom**

8— Assim, passamos ao lado do território de nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, bem como do caminho da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber. Voltamos e seguimos o caminho do deserto de Moabe.
9Então o Senhor me disse: "Não provoque Moabe e não entre em conflito com eles, porque não darei a você herança da terra deles; porque dei Ar em herança aos filhos de Ló."
10(Antigamente os emins habitavam nela, povo grande, numeroso e alto como os anaquins.
11Também eles foram considerados refains, como os anaquins; e os moabitas os chamavam de emins.
12Antigamente também os horeus habitavam em Seir; porém os filhos de Esaú os expulsaram dali, os destruíram de diante de si e habitaram no lugar deles, assim como Israel fez à terra da sua herança, que o Senhor lhes tinha dado.)
13"Agora levantem-se e passem o ribeiro de Zerede." — Assim, passamos o ribeiro de Zerede.
14O tempo que caminhamos, desde Cades-Barneia até passarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra desapareceu do meio do arraial, como o Senhor lhes havia jurado.
15A mão do Senhor estava contra eles, para os destruir do meio do arraial, até que todos desaparecessem.

8 E quando passamos por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, pelo caminho da planície de Elate e de Eziom-Geber, viramos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.
9 E o SENHOR me disse: Não aflijas os moabitas, nem pelejes contra eles em batalha, porque não te darei a terra deles como possessão; porque dei Ar aos filhos de Ló como possessão.
10 Em tempos passados, habitaram ali os emins, um povo grande e numeroso e alto, como os anaquins,
11 e que também foram considerados gigantes, como os anaquins; porém, os moabitas os chamam emins.
12 Antes também os horeus habitaram em Seir, mas os filhos de Esaú os sucederam, quando os destruíram e habitaram em seu lugar; como Israel fez à terra de sua possessão, que o SENHOR lhes deu.
13 Agora, levantai-vos, disse eu, e cruzai o ribeiro de Zerede. E cruzamos o ribeiro de Zerede.
14 E o período em que viemos desde Cades-Barneia até cruzarmos o ribeiro de Zerede foi de trinta e oito anos, até que se consumiu toda a geração dos homens de guerra no meio do arraial, como o - SENHOR lhes havia jurado.
15 Porque a mão do SENHOR foi contra eles, para destruí-los dentre a multidão, até que foram consumidos.

8 Assim, pois, passamos por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir, desde o caminho da Arabá de Elate e de Eziom-Geber: Depois nos viramos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.
9 Então o Senhor me disse: Não molestes aos de Moabe, e não contendas com eles em peleja, porque nada te darei da sua terra por herança; porquanto dei Ar por herança aos filhos de Ló.
10 {Antes haviam habitado nela os emins, povo grande e numeroso, e alto como os anaquins;
11 eles também são considerados refains como os anaquins; mas os moabitas lhes chamam emins.
12 Outrora os horeus também habitaram em Seir; porém os filhos de Esaú os desapossaram, e os destruíram de diante de si, e habitaram no lugar deles, assim come Israel fez à terra da sua herança, que o Senhor lhe deu.}
13 Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de Zerede. Passamos, pois, o ribeiro de Zerede.
14 E os dias que caminhamos, desde Cades-Barnéia até passarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o Senhor lhes jurara.
15 Também foi contra eles a mão do Senhor, para os destruir do meio do arraial, até os haver consumido.

8"Assim, passamos ao redor dos nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Atravessamos a estrada da Arabá em direção a Elate e de Eziom-Geber, virando depois para o norte, pela rota do deserto de Moabe.
9"Então o Senhor me disse: 'Não ataquem os moabitas em combate, pois não darei parte alguma da sua terra. Eu já dei essa região de Ar aos descendentes de Ló'.
10(Antigamente os emins moravam naquela região, um povo forte e numeroso, gigante como os enaquins.
11Como os enaquins eles também eram considerados refains. Foram os moabitas que lhes deram o nome de emins.
12Em tempos passados, os horeus viviam na região de Seir, mas foram derrotados e exterminados pelos edomitas, descendentes de Esaú, que habitaram o seu lugar, assim como os israelitas com a terra que o Senhor lhes deu).
13" 'Agora levantem-se! Atravessem o ribeiro de Zerede'. Assim atravessamos o ribeiro de Zerede.
14"Passaram-se trinta e oito anos desde que saímos de Cades-Barneia e atravessamos o ribeiro de Zerede, até que toda aquela geração dos homens de guerra morresse no acampamento, como o Senhor havia jurado a eles.
15A mão do Senhor foi contra eles, até que finalmente foram completamente eliminados.

16 Sucedeu que, consumidos já todos os homens de guerra pela morte, do meio do povo,
17 o SENHOR me falou, dizendo:
18 Hoje, passarás por Ar, pelos limites de Moabe,
19 e chegarás até defronte dos filhos de Amom; não os molestes e com eles não contendas, porque da terra dos filhos de Amom te não darei possessão, porquanto aos filhos de Ló a tenho dado por possessão.
20 (Também esta é considerada terra dos refains; dantes, habitavam nela refains, e os amonitas lhes chamavam zanzumins,
21 povo grande, numeroso e alto como os anaquins; o SENHOR os destruiu diante dos amonitas; e estes, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles;
22 assim como fez com os filhos de Esaú que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus. Os filhos de Esaú, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles até este dia;
23 também os caftorins que saíram de Caftor destruíram os aveus, que habitavam em vilas até Gaza, e habitaram no lugar deles.)
24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua

16— Quando todos os homens de guerra já haviam desaparecido do meio do povo, consumidos pela morte,
17o Senhor me falou, dizendo:
18“Hoje você passará por Ar, na fronteira de Moabe,
19e chegará até diante dos filhos de Amom. Não os provoque e não entre em conflito com eles, porque da terra dos filhos de Amom não lhe darei herança, porque a tenho dado por herança aos filhos de Ló.”
20(Também esta é considerada terra dos refains; antigamente habitavam nela refains, e os amonitas os chamavam de zanzumins,
21povo grande, numeroso e alto como os anaquins; o Senhor os destruiu diante dos amonitas; estes os expulsaram dali e habitaram no lugar deles.
22O Senhor fez com eles assim como fez com os filhos de Esaú que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus. Os filhos de Esaú os expulsaram e habitaram no lugar deles até hoje;
23também os caftorins que saíram de Caftor destruíram os aveus, que habitavam em aldeias até Gaza, e habitaram no lugar deles.)
24“Levantem-se, sigam adiante e passem o ribeiro de Arnom; eis que entrego nas mãos de vocês Seom, amorreu, rei de

16 E aconteceu, quando todos os homens de guerra haviam sido consumidos e mortos, dentre o povo,
17 que o SENHOR me falou, dizendo:
18 Hoje deves passar por Ar, a costa de Moabe;
19 e quando te aproximares dos filhos de Amom, não os aflijas, nem te intrometas com eles; pois não te darei da terra dos filhos de Amom nenhuma possessão; porque a dei aos filhos de Ló por possessão
20 (Esta também era considerada uma terra de gigantes; em tempos passados, gigantes habitaram ali; e os amonitas os chamavam zanzumins;
21 um povo grande, e numeroso, e alto, como os anaquins; mas o SENHOR os destruiu diante deles; e eles os sucederam e habitaram em seu lugar;
22 assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, quando destruiu os horeus diante deles; e eles os sucederam, e habitaram em seu lugar, até este dia;
23 e os caftorins, que vieram de Caftor, destruíram os aveus que habitavam em Hazerim até Gaza, e habitaram no seu lugar).
24 Levantai-vos, tomai vossa jornada, e passai o ribeiro de Arnom. Eis que eu dei na tua mão Seom, o amorreu, rei de

16 Ora, sucedeu que, sendo já consumidos pela morte todos os homens de guerra dentre o povo,
17 o Senhor me disse:
18 Hoje passarás por Ar, o limite de Moabe;
19 e quando chegares defronte dos amonitas, não os molestes, e com eles não contendas, porque nada te darei da terra dos amonitas por herança; porquanto aos filhos de Ló a dei por herança.
20 {Também essa é considerada terra de refains; outrora habitavam nela refains, mas os amonitas lhes chamam zanzumins,
21 povo grande e numeroso, e alto como os anaquins; mas o Senhor os destruiu de diante dos amonitas; e estes, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles;
22 assim como fez pelos filhos de Esaú, que habitam em Seir, quando de diante deles destruiu os horeus; e os filhos de Esaú, havendo-os desapossado, habitaram no lugar deles até hoje.
23 Também os caftorins, que saíram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em aldeias até Gaza, e habitaram no lugar deles.}
24 Levantai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis que entreguei nas tuas mãos a Siom, o amorreu, rei de Hesbom, e à sua

16“Depois que todos os guerreiros do povo tinham morrido,
17o Senhor falou comigo:
18‘Hoje Israel deverá passar pelo território de Moabe, pela região de Ar,
19e se aproximar do território dos amonitas. Não os molestem, nem lutem contra eles, pois não vou dar a vocês parte alguma da terra dos amonitas. Essas terras dei aos descendentes de Ló’.
20(Essa região também era considerada terra dos refains, que habitaram ali no passado. Eles eram chamados de ‘zanzumins’ pelos amonitas.
21Eram fortes, numerosos e gigantes como os enaquins. Mas o Senhor os exterminou e entregou a terra aos amonitas.
22O Senhor tinha feito a mesma coisa em favor dos descendentes de Esaú, que vivem em Seir, quando exterminou os horeus diante deles. Os edomitas, descendentes de Esaú, os expulsaram e se estabeleceram na região de Seir até os dias de hoje.
23Um fato semelhante também aconteceu quando os caftoritas saíram de Caftor e destruíram os aveus, que moravam em povoados espalhados pelo território, até a cidade de Gaza, e passaram a morar nas terras deles.)
24“‘Atravessem agora o rio Arnom e entrem no território de Seom, o amorreu, que reina em Hesbom. Guerreiem contra

terra; passa a possuí-la e contende com eles em peleja.

25 Hoje, começarei a meter o terror e o medo de ti aos povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

**Vitória sobre Seom, rei de Hesbom**

Números 21.21-30

26 Então, mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.

28 A comida que eu coma vender-me-ás por dinheiro e dar-me-ás também por dinheiro a água que beba; tão-somente deixa-me passar a pé,

29 como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá.

30 Mas Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porquanto o SENHOR, teu Deus, endurecera o seu espírito e fizera obstinado o seu coração, para to dar nas mãos, como hoje se vê.

31 Disse-me, pois, o SENHOR: Eis aqui, tenho começado a dar-te Seom e a sua

Hesbom, bem como a terra dele; comecem a ocupação e entrem em guerra com eles.

25Hoje começarei a incutir o terror e o medo de vocês aos povos que estão debaixo do céu; os que ouvirem a sua fama tremerão diante de vocês e ficarão angustiados.”

**A vitória sobre Seom, rei de Hesbom**

Nm 21.21-30

26— Então desde o deserto de Quedemote mandei mensageiros a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27“Deixe-nos passar pela sua terra. Iremos somente pela estrada; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda.

28Você nos venderá o alimento que comermos e também a água que bebermos; tão somente deixe-nos passar a pé,

29como fizeram os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar, até que passemos o Jordão e entremos na terra que o Senhor, nosso Deus, nos está dando.”

30Mas Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar pela terra dele, porque o Senhor, o Deus de vocês, havia endurecido o espírito dele e tornado inflexível o seu coração, para entregá-lo nas mãos de vocês, como hoje se vê.

31— O Senhor me disse: “Eis que já comecei a dar a você Seom e a terra dele; comece agora a tomar posse do país dele.”

Hesbom, e a sua terra; começai a possuí-la, e contende com ele em batalha.

25 Neste dia, começarei a pôr o terror e o temor de ti nas nações que estão debaixo de todo o céu, que ouvirão relatos de ti, e tremerão, e se angustiarão por causa de ti.

26 E enviei mensageiros do deserto de Quedemote até Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra; passarei pela estrada, e não desviarei a mão, nem para a direita nem para a esquerda.

28 Tu me venderás alimento por dinheiro, para que eu possa comer; e me darás água por dinheiro, para que eu possa beber; somente passarei a pé;

29 (como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar), até que eu passe o Jordão e entre na terra que o SENHOR nosso Deus nos dá.

30 Mas Seom, rei de Hesbom, não quis permitir que passássemos por ele; porque o SENHOR teu Deus endureceu o seu espírito, e tornou seu coração obstinado, para que pudesse entregá-lo na tua mão, como se vê neste dia.

31 E o SENHOR me disse: Eis que tenho começado a dar-te Seom e a sua terra

terra; começa a te apoderares dela, contendendo com eles em peleja.

25 Neste dia começarei a meter terror e medo de ti aos povos que estão debaixo de todo o céu; os quais, ao ouvirem a tua fama, tremerão e se angustiarão por causa de ti.

26 Então, do deserto de Quedemote, mandei mensageiros a Siom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei, não me desviando nem para a direita nem para a esquerda.

28 Por dinheiro me venderás mantimento, para que eu coma; e por dinheiro me darás a água, para que eu beba. Tão-somente deixa-me passar a pé,

29 assim como me fizeram os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão para a terra que o Senhor nosso Deus nos dá.

30 Mas Siom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porquanto o Senhor teu Deus lhe endurecera o espírito, e lhe fizera obstinado o coração, para to entregar nas mãos, como hoje se vê.

31 Disse-me, pois, o Senhor: Eis aqui, comecei a entregar-te Siom e a sua terra;

ele e comecem a conquistar aquele território.

25A partir de hoje, vou fazer com que os povos da terra tremam de medo de vocês e fiquem cheios de pavor ao saberem que vocês estão por perto!’

26“Então enviei mensageiros a Hesbom, partindo do deserto de Quedemote, com esta proposta de paz ao rei Seom:

27‘Deixe-nos passar por seu território. Seguiremos sempre pela estrada principal. Não nos desviaremos nem para a esquerda nem para a direita.

28Pagaremos com dinheiro pela comida e pela água. Tudo o que queremos é permissão para passar a pé,

29como fizeram os edomitas que habitam na região de Seir, e os moabitas, que habitam em Ar. Precisamos dessa licença para chegarmos ao nosso destino. Temos de atravessar o rio Jordão e tomar posse da terra que recebemos do Senhor, o nosso Deus’.

30Mas Seom, rei de Hesbom, não quis nos deixar passar. Isto porque o Senhor, o Deus de vocês, fez com que ele ficasse com o coração duro e rebelde, para entregá-lo nas mãos de vocês, como de fato aconteceu.

31“O Senhor me disse: ‘Estou entregando a você o território do rei Seom. Comece a

terra; passa a desapossá-lo, para lhe ocupares o país.

32 Então, Seom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Jasa.

33 E o SENHOR, nosso Deus, no-lo entregou, e o derrotamos, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 Naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e a cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos sobrevivente algum.

35 Somente tomamos, por presa, o gado para nós e o despojo das cidades que tínhamos tomado.

36 Desde Aroer, que está à borda do vale de Arnom, e a cidade que nele está, até Gileade, nenhuma cidade houve alta demais para nós; tudo isto o SENHOR, nosso Deus, nos entregou.

37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste; nem a toda a borda do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da região montanhosa, nem a lugar algum que nos proibira o SENHOR, nosso Deus.

## Deuteronômio 3

**Vitória sobre Ogue, rei de Basã**

Números 21.31-35

1 Depois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

32Então Seom saiu ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, para lutar contra nós em Jaza.

33E o Senhor, nosso Deus, o entregou em nossas mãos e nós o derrotamos, a ele, aos filhos dele e a todo o seu povo.

34Naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e a cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos nenhum sobrevivente.

35Somente tomamos, por presa, o gado e o despojo das cidades conquistadas.

36Desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, e a cidade que nele está, até Gileade, não houve nenhuma cidade que fosse alta demais para nós; tudo isto o Senhor, nosso Deus, nos entregou.

37Vocês apenas não se aproximaram da terra dos filhos de Amom, nem de toda a região que fica às margens do ribeiro de Jaboque, nem das cidades da região montanhosa, nem de qualquer outro lugar que o Senhor, nosso Deus, nos havia proibido de atacar.

## Deuteronômio 3

**A vitória sobre Ogue, rei de Basã**

Nm 21.31-35

1— Depois, voltamos e fomos na direção de Basã. E Ogue, rei de Basã, saiu ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, para lutar contra nós em Edrei.

diante de ti; começa a possuí-la, para que possas herdar a sua terra.

32 Então Seom veio contra nós, ele e todo o seu povo, para lutar em Jaza.

33 E o SENHOR nosso Deus o entregou diante de nós; e nós ferimos a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 E naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e destruímos completamente os homens, e as mulheres, e os pequenos, de todas as cidades; não deixamos que sobrasse ninguém;

35 somente tomamos o gado por presa para nós, e os despojos das cidades que nós levamos.

36 Desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está junto ao ribeiro, até Gileade, não houve uma cidade que fosse forte demais para nós; o SENHOR nosso Deus nos entregou todas;

37 somente à terra dos filhos de Amom não chegaste, nem a qualquer lugar junto ao ribeiro de Jaboque, nem às cidades nos montes, nem a tudo que o SENHOR nosso Deus nos proibiu.

## Deuteronômio 3

1 Depois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, veio contra nós, ele e todo o seu povo, para a batalha em Edrei.

começa, pois, a te apoderares dela, para possuíres a sua terra por herança.

32 Então Siom nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Jaza;

33 e o Senhor nosso Deus no-lo entregou, e o ferimos a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 Também naquele tempo lhe tomamos todas as cidades, e fizemos perecer a todos, homens, mulheres e pequeninos, não deixando sobrevivente algum;

35 somente tomamos por presa o gado para nós, juntamente com o despojo das cidades que havíamos tomado.

36 Desde Aroer, que está à borda do vale do Arnom, e desde a cidade que está no vale, até Gileade, nenhuma cidade houve tão alta que de nós escapasse; tudo o Senhor nosso Deus no-lo entregou.

37 Somente à terra dos amonitas não chegastes, nem a parte alguma da borda do ribeiro de Jaboque, nem a cidade alguma da região montanhosa, nem a coisa alguma que o Senhor nosso Deus proibira.

## Deuteronômio 3

1 Depois nos viramos e subimos pelo caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Edrei.

conquistá-lo e tome posse da terra dele! Ela será para sempre de Israel'.

32"Então o rei Seom saiu ao nosso encontro para a batalha em Jaza, ele e todo o seu exército.

33Mas o Senhor, o nosso Deus, entregouo a nós e o derrotamos, a ele, aos seus filhos e a todo o seu exército.

34Conquistamos as suas cidades e as destruímos completamente, matando homens, mulheres e crianças. Não escapou ninguém!

35Somente levamos o gado, que tomamos como presa de guerra, além de outros bens que saqueamos das cidades conquistadas.

36Conquistamos desde Aroer, junto ao rio Arnom, e a cidade que fica no mesmo vale, até Gileade. Não houve cidade com muros altos demais para nós, pois o Senhor, o nosso Deus, entregou-nos todas elas.

37Contudo, das terras dos amonitas não nos aproximamos, nem da terra ao longo do ribeiro de Jaboque, nem das cidades da região montanhosa, ou seja, ficamos fora de todos os lugares que o Senhor, nosso Deus, nos havia proibido.

## Deuteronômio 3

1"Em seguida, voltamos e subimos rumo a Basã. Ogue, rei de Basã, saiu ao nosso encontro com todo o seu exército e nos atacou em Edrei.

2 Então, o SENHOR me disse: Não temas, porque a ele, e todo o seu povo, e sua terra dei na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
3 Deu-nos o SENHOR, nosso Deus, em nossas mãos também a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; e ferimo-lo, até que lhe não ficou nenhum sobrevivente.
4 Nesse tempo, tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que lhe não tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em Basã.
5 Todas estas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos; tomamos também outras muitas cidades, que eram sem muros.
6 Destruímo-las totalmente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, fazendo perecer, por completo, cada uma das cidades com os seus homens, suas mulheres e crianças.
7 Porém todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós, por presa.
8 Assim, nesse tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus que estavam dalém do Jordão: desde o rio de Arnom até ao monte Hermom
9 (Os sidônios a Hermom chamam Siriom; porém os amorreus lhe chamam Senir.),
10 tomamos todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã

2Então o Senhor me disse: "Não tenha medo, porque eu o entreguei nas suas mãos, ele, todo o seu povo e a terra dele. Você fará com ele como fez com Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom."
3E o Senhor, nosso Deus, entregou em nossas mãos também Ogue, rei de Basã, e todo o seu povo; lutamos contra ele, até que não sobrasse ninguém.
4Nesse tempo, tomamos todas as suas cidades. Não houve nenhuma cidade que não lhe tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em Basã.
5Todas estas cidades eram fortificadas com altas muralhas, portões e ferrolhos. Tomamos também muitas outras cidades que não tinham muralhas.
6Nós as destruímos totalmente, como fizemos com Seom, rei de Hesbom, destruindo por completo cada uma das cidades com os seus homens, suas mulheres e crianças.
7Porém todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós, por presa.
8— Assim, nesse tempo, tomamos a terra das mãos daqueles dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão: desde o ribeiro de Arnom até o monte Hermom.
9(Os sidônios chamam o Hermom de Siriom; porém os amorreus o chamam de Senir.)
10Tomamos todas as cidades do planalto, todo o Gileade e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

2 E o SENHOR me disse: Não o temas, porque o entregarei, e a todo o seu povo, e a sua terra, na tua mão; e farás a ele o que fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
3 Assim também o SENHOR nosso Deus entregou em nossa mão a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; e o ferimos, até que não lhe sobrou ninguém.
4 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; não houve nenhuma cidade que não tomássemos deles, sessenta cidades, toda a região de Argobe e o reino de Ogue, em Basã.
5 Todas essas cidades eram cercadas com muros altos, portões e barras; ao lado de cidades sem muros, em grande número.
6 E as destruímos completamente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, destruindo completamente os homens, e as mulheres, e as crianças, de todas as cidades.
7 Mas todo o gado, e os despojos das cidades, tomamos por presa para nós.
8 E naquele tempo tomamos das mãos daqueles dois reis dos amorreus a terra que estava deste lado do Jordão, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom;
9 (Hermom que os sidônios chamam Siriom; e os amorreus o chamam Senir);
10 todas as cidades da planície, e toda Gileade, e toda Basã, até Salca, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

2 Então o Senhor me disse: Não o temas, porque to entreguei nas mãos, a ele e a todo o seu povo, e a sua terra; e farás a ele como fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
3 Assim o Senhor nosso Deus nos entregou nas mãos também a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; de maneira que o ferimos, até que não lhe ficou sobrevivente algum.
4 E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que não lhes tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã,
5 cidades estas todas fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos, além de muitas cidades sem muros.
6 E destruímo-las totalmente, como fizéramos a Siom, rei de Hesbom, fazendo perecer a todos, homens, mulheres e pequeninos.
7 Mas todo o gado e o despojo das cidades, tomamo-los por presa para nós.
8 Assim naquele tempo tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, desde o rio Arnom até o monte Hermom
9 {ao Hermom os sidônios chamam Siriom, e os amorreus chamam-lhe Senir}
,
10 todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã.

2Mas o Senhor me disse: 'Não tenha medo dele, pois eu o entreguei em suas mãos junto com o seu exército e a sua terra. Você vai fazer com ele a mesma coisa que fez com o rei Seom, em Hesbom'.
3"Então o Senhor, o nosso Deus, entregou em nossas mãos Ogue, rei de Basã, com todo o seu exército. Nós os derrotamos até que não restou nenhum sobrevivente.
4Conquistamos todas as suas cidades. Foram ao todo sessenta cidades em toda a região de Argobe, que pertencia ao reino de Ogue, em Basã.
5Todas as cidades eram fortificadas com altos muros e portas com trancas de ferro. Isso sem contar as cidades sem muros.
6Destruímos completamente o reino de Basã, tal como havíamos feito com Seom, rei de Hesbom, matando todos os homens, mulheres e crianças.
7Mas ficamos com todo o gado e outros bens das cidades.
8"Foi assim que conquistamos, naquela ocasião, as terras dos dois reis dos amorreus, a leste do rio Jordão, que vão desde o rio Arnom até o monte Hermom.
9(É bom esclarecer que os sidônios chamam o monte Hermom de 'Siriom', enquanto os amorreus o chamam de 'Senir'.)
10Tínhamos conquistado todas as cidades do planalto, de toda a região de Gileade e

11 (Porque só Ogue, rei de Basã, restou dos refains; eis que o seu leito, leito de ferro, não está, porventura, em Rabá dos filhos de Amom, sendo de nove côvados o seu comprimento, e de quatro, a sua largura, pelo côvado comum?).

**Distribuição da Transjordânia**

Números 32.33-42

12 Tomamos, pois, esta terra em possessão nesse tempo; desde Aroer, que está junto ao vale de Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as suas cidades, dei aos rubenitas e gaditas.

13 O resto de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região de Argobe, todo o Basã, se chamava a terra dos refains.

14 Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe até ao limite dos gesuritas e maacatitas, isto é, Basã, e às aldeias chamou pelo seu nome: Havote-Jair, até o dia de hoje.

15 A Maquir dei Gileade.

16 Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até ao vale de Arnom, cujo meio serve de limite; e até ao ribeiro de Jaboque, o limite dos filhos de Amom,

11(Ogue, rei de Basã, era o último sobrevivente dos refains. A cama dele era feita de ferro e ainda se encontra em Rabá dos filhos de Amom. Tinha quatro metros de comprimento e um metro e oitenta de largura, pela medida comum.)

**As tribos a leste do Jordão**

Nm 32.33-42

12— Tomamos posse desta terra nesse tempo. A região que vai de Aroer, que está junto ao vale de Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as suas cidades, dei aos rubenitas e gaditas.

13O resto de Gileade e toda a região de Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés. (Toda aquela região de Argobe, todo o Basã, se chamava a terra dos refains.)

14Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe até a fronteira dos gesuritas e maacatitas, isto é, Basã, e às aldeias chamou pelo seu nome: Havote-Jair, até o dia de hoje.

15A Maquir dei Gileade.

16Aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até o vale de Arnom, cujo meio serve de fronteira; e até o ribeiro de Jaboque, na fronteira dos filhos de Amom,

11 Porque somente Ogue, rei de Basã, permaneceu dos remanescentes dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não está em Rabá, dos filhos de Amom? De nove côvados era o seu comprimento, e de quatro côvados a sua largura, conforme côvado de um homem.

12 E esta terra, que tomamos naquele tempo, desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, e metade do monte Gileade, e as suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas.

13 E o restante de Gileade, e toda Basã, sendo o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda a região de Argobe, com toda Basã, que era chamada terra de gigantes.

14 Jair, filho de Manassés, tomou toda a terra de Argobe até as costas dos gesuritas e maacatitas; e as chamou, segundo o seu próprio nome, Basã-Havote-Jair, até este dia.

15 E dei Gileade a Maquir.

16 E aos rubenitas e aos gaditas dei desde Gileade até o ribeiro de Arnom, metade do vale, da fronteira até o ribeiro de

11 Porque só Ogue, rei de Basã, ficou de resto dos refains; eis que o seu leito, um leito de ferro, não está porventura em Rabá dos amonitas? o seu comprimento é de nove côvados, e de quatro côvados a sua largura, segundo o côvado em uso.

12 Naquele tempo, pois, tomamos essa terra por possessão. Desde Aroer, que está junto do vale do Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as suas cidades, dei aos nibenitas e gaditas;

13 e dei à meia tribo de Manassés o resto de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, isto é, toda a região de Argobe com todo o Basã. {O mesmo se chamava a terra dos refains.

14 Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe, até a fronteira dos resuritas e dos maacatitas, e lhes chamou, inclusive o Basã, pelo seu nome, Havote-Jair, até hoje}.

15 E a Maquir dei Gileade.

16 Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até o vale do Arnom, tanto o meio do vale como a sua borda, e até o ribeiro de Jaboque, o termo dos amonitas;

de Basã, incluindo as cidades de Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue de Basã.

11Ogue, rei de Basã, foi o último dos gigantes refains. A cama de ferro usada por ele está na cidade amonita de Rabá e media quatro metros de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura.

12“A terra da qual tomamos posse naquela época incluía o território que vai de Aroer, junto ao rio Arnom, até mais da metade da região montanhosa de Gileade, incluindo suas cidades e todas as terras que formavam o antigo reino de Ogue, rei de Basã. Essas terras foram dadas às tribos de Rúben e de Gade.

13O restante da região de Gileade e também toda a Basã, o reino de Ogue, dei-o à metade da tribo de Manassés (toda a região de Basã era conhecida antigamente como a terra dos refains).

14Jair, que era descendente de Manassés, tomou posse de toda a região de Argobe até as fronteiras dos gesuritas e dos maacatitas. Por isso, essa região é chamada até hoje de Havote-Jair, que significa ‘Cidades de Jair’.

15Depois dei Gileade ao grupo de famílias de Maquir.

16Às tribos de Rúben e Gade dei a região que vai desde o ribeiro de Jaboque, em Gileade, até a parte central do vale do rio Arnom.

17 como também a Arabá e o Jordão por limite, desde Quinerete até ao mar da Arabá, o mar Salgado, pelas faldas de Pisga, para o oriente.

18 Nesse mesmo tempo, vos ordenei, dizendo: o SENHOR, vosso Deus, vos deu esta terra, para a possuirdes; passai, pois, armados, todos os homens valentes, adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tão-somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso gado (porque sei que tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades que já vos tenho dado,

20 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos como a vós outros, para que eles também ocupem a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá dalém do Jordão; então, voltareis cada qual à sua possessão que vos dei.

21 Também, nesse tempo, dei ordem a Josué, dizendo: os teus olhos vêem tudo o que o SENHOR, vosso Deus, tem feito a estes dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos a que tu passarás.

22 Não os temais, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que peleja por vós.

**A oração de Moisés para entrar em Canaã**

Números 27.12-23

17bem como a Arabá e o Jordão por fronteira, desde Quinerete até o mar da Arabá, o mar Salgado, pelas encostas do monte Pisga, para o leste.

18— Nesse mesmo tempo, eu lhes ordenei, dizendo: "O Senhor, o Deus de vocês, lhes deu esta terra, para que vocês tomem posse dela. Todos os homens valentes, armados, devem passar adiante de seus irmãos, os filhos de Israel.

19Tão somente as mulheres, as crianças e o gado de vocês — porque sei que vocês têm muito gado — ficarão nas cidades que já lhes dei.

20Vocês deverão lutar até que o Senhor dê descanso a seus irmãos como deu a vocês, para que eles também ocupem a terra que o Senhor, o Deus de vocês, está dando a eles do outro lado do Jordão; depois, vocês poderão voltar, cada um à propriedade que lhe dei."

21— Também, nesse tempo, dei ordem a Josué, dizendo: "Você viu tudo o que o Senhor, o Deus de vocês, tem feito com esses dois reis; assim o Senhor fará com todos os reinos em que você entrar.

22Não tenham medo deles, porque o Senhor, o Deus de vocês, é o que luta por vocês."

**O pedido de Moisés para entrar em Canaã**

Nm 27.12-23

Jaboque, que é a fronteira dos filhos de Amom;

17 também a planície, e o Jordão e a sua costa, desde Quinerete até ao mar da planície, que é o mar salgado, abaixo de Asdote-Pisga, para o oriente.

18 E naquele tempo eu vos ordenei, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos deu essa terra, para possuí-la; passareis armados diante de vossos irmãos, os filhos de Israel, todos os que estiverem capacitados para a guerra.

19 Mas as vossas esposas, e os vossos pequenos, e o vosso gado (pois sei que tendes muito gado) permanecerão nas cidades que vos dei;

20 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, bem como a vós, e até que eles também possuam a terra que o SENHOR vosso Deus lhes deu além do Jordão; e então voltareis, cada homem à sua possessão, que vos dei.

21 E naquele tempo eu ordenei a Josué, dizendo: Os teus olhos viram tudo o que o SENHOR teu Deus fez a esses dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos aos quais passares.

22 Não os temas, pois o SENHOR teu Deus lutará por ti.

17 como também a Arabá, com o Jordão por termo, desde Quinerete até o mar da Arabá, o Mar Salgado, pelas faldas de Pisga para o oriente.

18 No mesmo tempo também vos ordenei, dizendo: O Senhor vosso Deus vos deu esta terra, para a possuirdes; vós, todos os homens valentes, passareis armados adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tão-somente vossas mulheres, e vossos pequeninos, e vosso gado {porque eu sei que tendes muito gado} ficarão nas cidades que já vos dei;

20 até que o Senhor dê descanso a vossos irmãos como a vós, e eles também possuam a terra que o Senhor vosso Deus lhes dá além do Jordão: Então voltareis cada qual à sua herança que já vos tenho dado.

21 Também dei ordem a Josué no mesmo tempo, dizendo: Os teus olhos viram tudo o que o Senhor vosso Deus tem feito a esses dois reis; assim fará o Senhor a todos os reinos a que tu estás passando.

22 Não tenhais medo deles, porque o Senhor vosso Deus é o que peleja por nós.

17Dei a eles também a Arabá, tendo como fronteira ocidental o rio Jordão, desde Quinerete até o mar Morto, também chamado de mar da Arabá, no pé do monte Pisga, no leste.

18"Na mesma ocasião, eu lhes lembrei o seguinte: 'O Senhor, o seu Deus, deu a vocês esta terra para que tomem posse dela. Todos os guerreiros devem marchar à frente das outras tribos irmãs para além do rio Jordão, para conquistarem a terra que o Senhor está dando a Israel.

19Mas as mulheres e as crianças e o gado de vocês (e sei que vocês têm muito gado) ficarão nas cidades que já dei a vocês,

20até que o Senhor dê descanso aos seus irmãos israelitas como deu a vocês, para que eles também herdem a terra que o Senhor, o seu Deus, está dando a eles do outro lado do rio Jordão. Então vocês poderão voltar para as terras que dei a vocês'.

21Naquela ocasião eu também disse a Josué: 'Você viu o que o Senhor, nosso Deus, fez àqueles dois reis. A mesma coisa acontecerá com todos os reinos do outro lado do Jordão'.

22Não tenham medo deles, pois o Senhor, o seu Deus, lutará por vocês.

23 Também eu, nesse tempo, implorei graça ao SENHOR, dizendo:
24 Ó SENHOR Deus! Passaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua poderosa mão; porque que deus há, nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, segundo os teus poderosos feitos?
25 Rogo-te que me deixes passar, para que eu veja esta boa terra que está dalém do Jordão, esta boa região montanhosa e o Líbano.
26 Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim, por vossa causa, e não me ouviu; antes, me disse: Basta! Não me fales mais nisto.
27 Sobe ao cimo de Pisga, levanta os olhos para o ocidente, e para o norte, e para o sul, e para o oriente e contempla com os próprios olhos, porque não passarás este Jordão.
28 Dá ordens a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo e o fará possuir a terra que tu apenas verás.
29 Assim, ficamos no vale defronte de Bete-Peor.

## Deuteronômio 4

### Moisés exorta o povo à obediência

1 Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dá.

23— Também eu, nesse tempo, implorei ao Senhor, dizendo:
24"Ó Senhor Deus, já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua mão poderosa! Pois que deus há, nos céus ou na terra, que possa fazer as obras e os feitos poderosos que tu realizas?
25Peço-te que me deixes passar, para que eu veja esta boa terra que está do outro lado do Jordão, esta boa região montanhosa e o Líbano."
26Porém o Senhor estava indignado contra mim, por causa de vocês, e não me ouviu. Pelo contrário, ele me disse: "Basta! Não me fale mais nisso.
27Suba ao alto do monte Pisga e levante os olhos para o oeste, para o norte, para o sul e para o leste e contemple com os seus próprios olhos, porque você não passará este Jordão.
28Dê ordens a Josué, anime-o e fortaleça-o; porque ele irá à frente deste povo e o fará possuir a terra que você apenas verá."
29— Assim, ficamos no vale diante de Bete-Peor.

## Deuteronômio 4

### Moisés exorta o povo à obediência

1— Agora, pois, ó Israel, ouça os estatutos e os juízos que eu lhes ensino, para que vocês os cumpram, para que vivam, entrem e tomem posse da terra que o Senhor, o Deus de seus pais, está dando a vocês.

23 E naquele tempo supliquei ao SENHOR, dizendo:
24 Ó Senhor DEUS, começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza, e a tua mão forte; pois que Deus há nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo o teu poder?
25 Suplico-te, deixa-me passar, e ver a boa terra que está além do Jordão, este bom monte, e o Líbano.
26 Mas o SENHOR se irou comigo, por vossa causa, e não me ouviu; e o SENHOR me disse: Basta; não me fales mais desse assunto.
27 Sobe ao topo de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e contempla com os teus olhos, pois não passarás este Jordão.
28 Mas ordena a Josué, e encoraja-o, e fortalece-o, porque ele passará, diante deste povo, e fará com que herdem a terra que verás.
29 Assim, permanecemos no vale diante de Bete-Peor.

## Deuteronômio 4

1 Agora portanto ouve, ó Israel, os estatutos e os juízos que vos ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR Deus de vossos pais, vos dá.

23 Também roguei ao Senhor nesse tempo, dizendo:
24 Ó Senhor Jeová, tu já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua forte mão; pois, que Deus há no céu ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo os teus grandes feitos?
25 Rogo-te que me deixes passar, para que veja essa boa terra que está além do Jordão, essa boa região montanhosa, e o Líbano!
26 Mas o Senhor indignou-se muito contra mim por causa de vós, e não me ouviu; antes me disse: Basta; não me fales mais nisto.
27 sobe ao cume do Pisga, e levanta os olhos para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente, e contempla com os teus olhos; porque não passarás este Jordão.
28 Mas dá ordens a Josué, anima-o, e fortalece-o, porque ele passará adiante deste povo, e o levará a possuir a terra que tu verás.
29 Assim ficamos no vale defronte de Bete-Peor.

## Deuteronômio 4

1 Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os preceitos que eu vos ensino, para os observardes, a fim de que vivais, e entreis e possuais a terra que o Senhor Deus de vossos pais vos dá.

23Foi também naquela ocasião que eu pedi a graça do Senhor, dizendo:
24'Ó Soberano Senhor, o Senhor já começou a mostrar a este seu servo a sua grandeza e a sua forte mão. Pois que deus existe nos céus ou na terra que possa fazer as coisas grandiosas que o Senhor fez?!
25Suplico, agora, que me deixe passar o Jordão, e me deixe ver essa boa terra, com a bela região montanhosa e o Líbano!'
26"Porém, o Senhor ficou muito irado contra mim, por causa de vocês, e não atendeu à minha súplica. 'Não fale mais nisso', ordenou ele,
27'mas suba ao ponto mais alto do monte Pisga. Dali você poderá olhar para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste, e ver de longe a terra com os seus próprios olhos. Mas você não atravessará o Jordão.
28E depois dê ordens a Josué, encoraje-o e fortaleça-o. Porque Josué vai conduzir o povo à conquista da terra que você vai apenas ver do alto do monte'.
29"Assim ficamos no vale, perto da cidade de Bete-Peor.

## Deuteronômio 4

1"Agora, ó povo de Israel, ouça com atenção as leis e todas as ordens que eu estou transmitindo a vocês, para as cumprirem e para que vivam e tomem posse da terra que o Senhor, o Deus dos seus pais, dá a vocês.

2 Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando.

3 Os vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor; pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR, vosso Deus, consumiu do vosso meio.

4 Porém vós que permanecestes fiéis ao SENHOR, vosso Deus, todos, hoje, estais vivos.

5 Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da terra que passais a possuir.

6 Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente, este grande povo é gente sábia e inteligente.

7 Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o SENHOR, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

8 E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos proponho?

9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração

2Não acrescentem nada à palavra que eu lhes ordeno, nem diminuam nada dela, para que vocês guardem os mandamentos do Senhor, o Deus de vocês, que eu lhes ordeno.

3Com os seus próprios olhos vocês viram o que o Senhor fez por causa de Baal-Peor, pois o Senhor, seu Deus, eliminou do meio de vocês todos os que seguiram Baal-Peor.

4Porém vocês que permaneceram fiéis ao Senhor, seu Deus, todos hoje estão vivos.

5— Eis que eu lhes tenho ensinado estatutos e juízos, como o Senhor, meu Deus, me ordenou, para que vocês os cumpram na terra que passarão a possuir.

6Portanto, guardem e cumpram essas leis, porque isto será a sabedoria e o entendimento de vocês aos olhos dos povos que, ouvindo todos esses estatutos, dirão: “De fato, este grande povo é gente sábia e inteligente.”

7Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o Senhor, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

8E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje eu lhes proponho?

9— Tão somente tenham cuidado e guardem bem a sua alma, para que vocês não se esqueçam daquelas coisas que os seus olhos têm visto, e elas não se afastem

2 Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis nada dela, para que possais guardar os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos mando.

3 Vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor; porquanto todos os homens que seguiram Baal-Peor, o SENHOR teu Deus os destruiu do meio de vós.

4 Mas vós, que vos chegastes ao SENHOR, vosso Deus, hoje estais vivos.

5 Eis que vos ensinei estatutos e juízos, como o SENHOR meu Deus me ordenou, para que façais isso na terra que vais possuir.

6 Portanto, guardai-os, e cumpri-os; porque esta é a vossa sabedoria e o vosso entendimento, aos olhos das nações, que ouvirão todos esses estatutos, e dirão: Certamente, esta grande nação é um povo sábio e inteligente.

7 Pois que nação há tão grande, que tenha Deus tão próximo, como o SENHOR nosso Deus, que está em todas as coisas pelas quais o invocamos?

8 E que nação há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos, como toda essa lei, que apresento diante de vós, neste dia?

9 Somente cuida-te a ti mesmo, e mantenha a tua alma diligentemente, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e para que não se afastem do

2 Não acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu vos mando.

3 Os vossos olhos viram o que o Senhor fez por causa de Baal-Peor; pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor, o Senhor vosso Deus o consumiu do meio de vós.

4 Mas vós, que vos apegastes ao Senhor vosso Deus, todos estais hoje vivos.

5 Eis que vos ensinei estatutos e preceitos, como o Senhor meu Deus me ordenou, para que os observeis no meio da terra na qual estais entrando para a possuirdes.

6 Guardai-os e observai-os, porque isso é a vossa sabedoria e o vosso entendimento à vista dos povos, que ouvirão todos estes, estatutos, e dirão: Esta grande nação é deveras povo sábio e entendido.

7 Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o é a nós o Senhor nosso Deus todas as vezes que o invocamos?

8 E que grande nação há que tenha estatutos e preceitos tão justos como toda esta lei que hoje ponho perante vós?

9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e que elas não se apaguem do teu

2Não acrescentem nem retirem nada destas leis, mas guardem todos os mandamentos do Senhor, o seu Deus.

3“Vocês viram com os próprios olhos o que o Senhor fez em Baal-Peor, quando ele exterminou do meio de vocês todos os que seguiram Baal-Peor,

4mas vocês que permaneceram fiéis ao Senhor, o seu Deus, continuam vivos.

5“Estas são as leis às quais vocês deverão obedecer quando passarem a viver na terra que vão conquistar. São mandamentos do Senhor. Ele me deu estas leis para transmiti-las a vocês.

6Vocês devem guardá-las e praticá-las, pois esta será a sabedoria e o entendimento de vocês. Quando as nações vizinhas ouvirem a respeito destas leis, vão exclamar: ‘Que outro povo é tão sábio e prudente como Israel?’

7Pois que outra nação tem um Deus, como o Senhor, o nosso Deus, tão presente entre nós todas as vezes que pedimos a sua ajuda?

8E que nação tem leis e decretos tão justos como esta lei que estou apresentando a vocês hoje?

9“Mas tomem cuidado para que vocês não se esqueçam das coisas que viram Deus fazer. Que os milagres realizados por ele marquem profundamente os seus corações

todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos.

10 Não te esqueças do dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando o SENHOR me disse: Reúne este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, a fim de que aprenda a temer-me todos os dias que na terra viver e as ensinará a seus filhos.

11 Então, chegastes e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus, e havia trevas, e nuvens, e escuridão.

12 Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes aparência nenhuma.

13 Então, vos anunciou ele a sua aliança, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Também o SENHOR me ordenou, ao mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir.

15 Guardai, pois, cuidadosamente, a vossa alma, pois aparência nenhuma vistes no dia em que o SENHOR, vosso Deus, vos falou em Horebe, no meio do fogo;

16 para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem esculpida na forma

do seu coração todos os dias da sua vida. Vocês também contarão isso aos seus filhos e aos filhos dos seus filhos.

10 Não se esqueçam do dia em que vocês estiveram diante do Senhor, seu Deus, em Horebe, quando o Senhor me disse: "Reúna este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, a fim de que aprendam a temer-me durante todos os dias em que viverem na terra e também as ensinem aos seus filhos."

11 — Então vocês chegaram e ficaram ao pé do monte. E o monte estava em chamas que subiam até o céu, e havia trevas, nuvens e escuridão.

12 Então o Senhor falou a vocês do meio do fogo e vocês ouviram o som das palavras dele. Vocês ouviram a voz, mas não viram aparência nenhuma; só escutaram a voz.

13 Então ele anunciou a sua aliança, que ordenou a vocês, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Ao mesmo tempo o Senhor ordenou que eu ensinasse a vocês estatutos e juízos, para que os cumprissem na terra que passarão a possuir.

15 — Tenham cuidado! Guardem bem a sua alma. Porque vocês não viram aparência nenhuma no dia em que o Senhor, o Deus de vocês, lhes falou em Horebe, no meio do fogo.

16 Portanto, tenham cuidado para não se corromperem e fazerem para si alguma

teu coração, todos os dias da tua vida, mas ensina-as aos teus filhos, e aos filhos dos teus filhos;

10 especialmente no dia em que estiveste diante do SENHOR teu Deus em Horebe, quando o SENHOR me disse: Ajunta-me este povo, e farei com que ouçam as minhas palavras, para que aprendam a temer-me todos os dias que na terra viverem, e para que possam ensinar a seus filhos.

11 E viestes e ficastes ao pé do monte; e o monte ardeu em fogo até o meio dos céus, com trevas, nuvens e espessa escuridão.

12 E o SENHOR vos falou em meio ao fogo; ouvistes a voz das palavras, mas não vistes semelhança; somente ouvistes uma voz.

13 E ele vos declarou o seu pacto, que ordenou que cumprísseis, os dez mandamentos; e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 E naquele tempo o SENHOR me ordenou que vos ensinasse estatutos e juízos, para que pudésseis cumpri-los na terra que vais possuir.

15 Portanto, cuidai-vos a vós mesmos, pois não vistes modo semelhante no dia em que o SENHOR vos falou em Horebe, do meio do fogo;

16 para que não vos corrompais, e vos façais imagem de escultura semelhante a

coração todos os dias da tua vida; porém as contarás a teus filhos, e aos filhos de teus filhos;

10 o dia em que estiveste perante o Senhor teu Deus em Horebe, quando o Senhor me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos.

11 Então vós vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até o meio do céu, e havia trevas, e nuvens e escuridão.

12 E o Senhor vos falou do meio do fogo; ouvistes o som de palavras, mas não vistes forma alguma; tão-somente ouvistes uma voz.

13 Então ele vos anunciou o seu pacto, o qual vos ordenou que observásseis, isto é, os dez mandamentos; e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Também o Senhor me ordenou ao mesmo tempo que vos ensinasse estatutos e preceitos, para que os cumprísseis na terra a que estais passando para a possuirdes.

15 Guardai, pois, com diligência as vossas almas, porque não vistes forma alguma no dia em que o Senhor vosso Deus, em Horebe, falou convosco do meio do fogo;

16 para que não vos corrompais, fazendo para vós alguma imagem esculpida, na

e produzam um efeito permanente nas suas vidas! E contem isso aos seus filhos e netos.

10 Não esqueçam do dia em que estiveram diante do Senhor, o seu Deus, em Horebe, quando o Senhor me disse: 'Reúna o povo na minha presença para que ouçam as minhas palavras e aprendam a ter reverência para comigo a vida inteira, e as ensinem aos seus filhos'.

11 Vocês atenderam à convocação e ficaram reunidos no pé do monte. O monte ardia em fogo até os céus, em meio a nuvens negras e densa escuridão.

12 Então o Senhor falou a vocês do meio do fogo. Vocês ouviram as palavras, mas, além da voz, não viram forma alguma.

13 Ele anunciou a vocês a sua aliança, os Dez Mandamentos, que ele escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Nessa mesma ocasião, o Senhor mandou-me ensinar a vocês as leis e os decretos para que fossem cumpridos por vocês quando estiverem na terra da qual vão tomar posse.

15 "No dia em que o Senhor, o Deus de vocês, falou do meio do fogo em Horebe, vocês não viram forma alguma. Portanto, tenham todo o cuidado

16 para não se corromperem fazendo algum ídolo, alguma imagem de qualquer

de ídolo, semelhança de homem ou de mulher,
17 semelhança de algum animal que há na terra, semelhança de algum volátil que voa pelos céus,

18 semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, semelhança de algum peixe que há nas águas debaixo da terra.

19 Guarda-te não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dês culto àqueles, coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.

20 Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para que lhe sejais povo de herança, como hoje se vê.

21 Também o SENHOR se indignou contra mim, por vossa causa, e jurou que eu não passaria o Jordão e não entraria na boa terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança.
22 Porque eu morrerei neste lugar, não passarei o Jordão; porém vós o passareis e possuireis aquela boa terra.

23 Guardai-vos não vos esqueçais da aliança do SENHOR, vosso Deus, feita convosco, e vos façais alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa que o SENHOR, vosso Deus, vos proibiu.

imagem esculpida na forma de ídolo, semelhança de homem ou de mulher,
17semelhança de algum animal que há na terra, semelhança de alguma ave que voa pelos céus,

18semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, semelhança de algum peixe que há nas águas debaixo da terra.

19Quando levantarem os olhos para os céus e virem o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, cuidem para que vocês não sejam seduzidos a inclinar-se diante deles e prestar culto a essas coisas que o Senhor, seu Deus, repartiu a todos os povos debaixo dos céus.

20Mas quanto a vocês, o Senhor os tomou e os tirou da fornalha de ferro do Egito, para que sejam povo da sua herança, como hoje se vê.

21— Também o Senhor se indignou contra mim, por causa de vocês, e jurou que eu não passaria o Jordão e não entraria na boa terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá por herança.
22Porque eu morrerei neste lugar; não passarei o Jordão. Mas vocês vão passar o Jordão e possuir aquela boa terra.
23Tenham o cuidado de não se esquecer da aliança que o Senhor, seu Deus, fez com vocês. Não façam para si nenhuma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa que o Senhor, o Deus de vocês, proibiu.

qualquer figura, semelhança de macho ou de fêmea,
17 a semelhança de algum animal que haja na terra, a semelhança de alguma ave que voa nos céus,
18 a semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, a semelhança de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra;

19 e não levantes os teus olhos aos céus, e quando vires o sol, e a lua, e as estrelas, e todo o exército dos céus, sejas impelido a adorá-los, e sirvas àqueles que o SENHOR teu Deus distribuiu a todas as nações debaixo de todos os céus.

20 Mas o SENHOR vos tomou, e vos tirou da fornalha de ferro, até fora do Egito, para que lhe sejais um povo hereditário, como sois neste dia.

21 Além disso, o SENHOR se irou comigo por vossa causa, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que eu não entraria naquela boa terra, que o SENHOR teu Deus vos dará por herança;
22 mas devo morrer nesta terra; não devo passar o Jordão; mas vós passareis, e possuireis essa boa terra.
23 Cuidai-vos para que não vos esqueçais do pacto do SENHOR vosso Deus, que tem feito convosco, e fazer-lhe alguma imagem de escultura, ou a semelhança de alguma coisa que o SENHOR vosso Deus vos proibiu.

forma de qualquer figura, semelhança de homem ou de mulher;
17 ou semelhança de qualquer animal que há na terra, ou de qualquer ave que voa pelo céu;

18 ou semelhança de qualquer animal que se arrasta sobre a terra, ou de qualquer peixe que há nas águas debaixo da terra;

19 e para que não suceda que, levantando os olhos para o céu, e vendo o sol, a lua e as estrelas, todo esse exército do céu, sejais levados a vos inclinardes perante eles, prestando culto a essas coisas que o Senhor vosso Deus repartiu a todos os povos debaixo de todo o céu.

20 Mas o Senhor vos tomou, e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, a fim de lhe serdes um povo hereditário, como hoje o sois.

21 O Senhor se indignou contra mim por vossa causa, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que não entraria na boa terra que o Senhor vosso Deus vos dá por herança;
22 mas eu tenho de morrer nesta terra; não poderei passar o Jordão; porém vós o passareis, e possuireis essa boa terra.

23 Guardai-vos de que vos esqueçais do pacto do Senhor vosso Deus, que ele fez convosco, e não façais para vós nenhuma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa que o Senhor vosso Deus vos proibiu.

tipo, seja em forma semelhante a homem ou mulher,
17ou semelhante a qualquer animal da terra, ou a qualquer ave que voa pelos céus,

18ou a qualquer criatura que rasteja na terra, ou a algum peixe que vive nas águas.

19E quando olharem para os céus e virem o sol, a lua, as estrelas e todos os corpos celestes, não sejam seduzidos a inclinar-se e adorar o que o Senhor, o seu Deus, repartiu a todos os povos que vivem debaixo do céu.

20O Senhor tirou vocês da prisão do Egito, aquela fornalha de ferro, para serem o povo de propriedade dele, como verdadeira herança do Senhor, como hoje, de fato, são.
21“Mas o Senhor ficou irado comigo por causa de vocês, e jurou que eu não atravessaria o Jordão e não entraria na boa terra que o Senhor, o seu Deus, deu a vocês como herança.
22Vou morrer nesta terra, sem atravessar o Jordão. Mas vocês o atravessarão e tomarão posse daquela boa terra!
23Vigiem, porém, para não esquecerem da aliança que o Senhor, o seu Deus, fez com vocês. Vocês estarão rompendo a aliança do Senhor se fizerem algum ídolo, imitando a aparência de qualquer coisa ou ser, que o Senhor, o seu Deus, proibiu.

24 Porque o SENHOR, teu Deus, é fogo que consome, é Deus zeloso.

25 Quando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, para o provocar à ira,

26 hoje, tomo por testemunhas contra vós outros o céu e a terra, que, com efeito, perecereis, imediatamente, da terra a qual, passado o Jordão, ides possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos.

27 O SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as gentes aonde o SENHOR vos conduzirá.

28 Lá, servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.

30 Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e te voltares para o SENHOR, teu Deus, e lhe atenderes a voz,

31 então, o SENHOR, teu Deus, não te desamparará, porquanto é Deus

24Porque o Senhor, o Deus de vocês, é fogo consumidor, é Deus zeloso.

25— Quando, pois, gerarem filhos e tiverem netos, e já estiverem muito tempo na terra, e se corromperem, e fizerem alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e praticarem o que é mau aos olhos do Senhor, o Deus de vocês, para o provocar à ira,

26hoje tomo o céu e a terra por testemunhas contra vocês, que vocês serão imediatamente eliminados da terra da qual, passando o Jordão, vocês tomarão posse. Vocês não prolongarão os seus dias nela; pelo contrário, serão totalmente destruídos.

27O Senhor os espalhará entre os povos, e restarão apenas alguns de vocês entre as gentes aonde o Senhor os levará.

28Lá, vocês servirão a deuses que são obra de mãos humanas, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29De lá, vocês buscarão o Senhor, seu Deus, e o acharão, quando o buscarem de todo o coração e de toda a sua alma.

30Quando estiverem em angústia, e todas estas coisas lhes sobrevierem nos últimos dias, e vocês se voltarem para o Senhor, seu Deus, e lhe atenderem a voz,

31então o Senhor, o Deus de vocês, não os abandonará, porque é Deus

24 Porque o SENHOR teu Deus é um fogo consumidor, e um Deus ciumento.

25 Quando gerardes filhos, e filhos de filhos, e vos tiverdes permanecido longo tempo na terra, e vos corromperdes, e fizerdes imagem de escultura, ou semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR vosso Deus para provocá-lo à ira;

26 neste dia eu invoco o céu e a terra como testemunhas contra vós, para que logo pereçais completamente, da terra que passastes o Jordão para possuí-la; não prolongareis vossos dias sobre ela, mas sereis completamente destruídos.

27 E o SENHOR vos dispersará entre as nações, e restareis poucos em número entre os pagãos, para onde o SENHOR vos conduzirá.

28 E ali servireis a deuses, obras das mãos dos homens, de madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 Mas se dali buscardes o SENHOR teu Deus, tu o encontrarás, se o buscardes com todo teu coração e com toda tua alma.

30 Quando estiveres em tribulação, e todas essas coisas vos acontecerem, mesmo nos últimos dias, se tu voltares ao SENHOR teu Deus, e se obedeceres à sua voz,

31 (porque o SENHOR teu Deus é um Deus misericordioso); ele não te abandonará,

24 Porque o Senhor vosso Deus é um fogo consumidor, um Deus zeloso.

25 Quando, pois, tiverdes filhos, e filhos de filhos, e envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, fazendo alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e praticando o que é mau aos olhos do Senhor vosso Deus, para o provocar a ira,-

26 hoje tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, bem cedo perecereis da terra que, passado o Jordão, ides possuir. Não prolongareis os vossos dias nela, antes sereis de todo destruídos.

27 E o Senhor vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as nações para as quais o Senhor vos conduzirá.

28 Lá servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29 Mas de lá buscarás ao Senhor teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.

30 Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o Senhor teu Deus, e ouvirás a sua voz;

31 porquanto o Senhor teu Deus é Deus misericordioso, e não te desamparará,

24Pois o Senhor, o seu Deus, é fogo que consome; é Deus zeloso.

25“No futuro quando vocês tiverem filhos e netos, e passarem muitos anos naquela terra, e tiverem cedido à corrupção, fazendo alguma imagem de escultura, ou figura de qualquer tipo, fazendo o que o Senhor reprova, provocando a sua ira,

26o céu e a terra são testemunhas de que vocês serão rapidamente varridos da terra, da qual vocês estão tomando posse ao atravessar o Jordão. Vocês terão poucos dias de vida ali; serão completamente destruídos!

27O Senhor espalhará vocês entre as nações, e restarão poucos de vocês entre os povos aos quais o Senhor os levará.

28Lá vocês prestarão culto a ídolos feitos de madeira e de pedra, ídolos feitos por mãos humanas, ídolos que não veem, não ouvem, não comem, nem cheiram.

29Naquela situação, porém, vocês buscarão o Senhor, o seu Deus, e o encontrarão, quando o procurarem de todo o seu coração e de toda a sua alma.

30Quando chegarem aqueles dias de angústia, quando todas essas coisas acontecerem com vocês, então, nos últimos dias, vocês voltarão para o Senhor, o seu Deus, e darão ouvidos ao que ele diz.

31Pois o Senhor, o seu Deus, é Deus misericordioso; ele não os abandonará,

misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais.

32 Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tamanha como esta ou se se ouviu coisa como esta;

33 ou se algum povo ouviu falar a voz de algum deus do meio do fogo, como tu a ouviste, ficando vivo;

34 ou se um deus intentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo, com provas, e com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão poderosa, e com braço estendido, e com grandes espantos, segundo tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, vos fez no Egito, aos vossos olhos.

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; nenhum outro há, senão ele.

36 Dos céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e do meio do fogo ouviste as suas palavras.

37 Porquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, e te tirou do Egito, ele mesmo presente e com a sua grande força,

misericordioso, nem os destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou aos pais de vocês.

32— Agora, pois, perguntem aos tempos passados, que transcorreram antes de vocês, desde o dia em que Deus criou o ser humano sobre a terra, desde uma extremidade do céu até a outra, se já aconteceu algo tão grandioso como isto ou se em algum momento se ouviu falar de coisa semelhante.

33Perguntem se algum povo ouviu a voz de algum deus falando do meio do fogo, como vocês ouviram, e ficaram vivos;

34ou se já houve um deus que tentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo, com provas, com sinais, com milagres, com lutas, com mão poderosa, com braço estendido e com feitos espantosos, segundo tudo o que o Senhor, seu Deus, fez por vocês no Egito, como vocês viram com os seus próprios olhos.

35Isso foi mostrado a vocês para que soubessem que o Senhor é Deus; nenhum outro há, além dele.

36Dos céus ele fez com que ouvissem a sua voz, para ensiná-los, e sobre a terra lhes mostrou o seu grande fogo, e do meio do fogo vocês ouviram as suas palavras.

37Ele amou os pais de vocês e escolheu os seus descendentes depois deles; por isso o Senhor os tirou do Egito com a sua presença e com a sua grande força,

nem te destruirá, nem esquecerá o pacto de teus pais, que ele jurou a eles.

32 Porque pergunta agora aos dias que são passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e pergunta desde uma extremidade do céu até a outra, se aconteceu alguma coisa tão grande como esta ou se ouviu coisa como esta?

33 Algum povo ouviu a voz de Deus falando do meio do fogo, como tu ouviste, e viveste?

34 Ou Deus tentou ir e tomar para si uma nação do meio de outra nação, por tentações, por sinais e por prodígios, e pela guerra, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes terrores, conforme tudo o que o SENHOR teu Deus fez por ti no Egito, diante dos teus olhos?

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; não há nenhum outro, senão ele.

36 Do céu ele fez com que ouvisses a sua voz, para que ele pudesse te instruir; e sobre a terra ele te mostrou o seu grande fogo; e ouviste as suas palavras, em meio ao fogo.

37 E porque ele amou os teus pais, por isso escolheu a sua semente depois deles, e te tirou do Egito diante dos seus olhos, com o seu grande poder;

nem te destruirá, nem se esquecerá do pacto que jurou a teus pais.

32 Agora, pois, pergunta aos tempos passados que te precederam desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até a outra, se aconteceu jamais coisa tão grande como esta, ou se jamais se ouviu coisa semelhante?

33 Ou se algum povo ouviu a voz de Deus falar do meio do fogo, como tu a ouviste, e ainda ficou vivo?

34 Ou se Deus intentou ir tomar para si uma nação do meio de outra nação, por meio de provas, de sinais, de maravilhas, de peleja, de mão poderosa, de braço estendido, bem como de grandes espantos, segundo tudo quanto fez a teu favor o Senhor teu Deus, no Egito, diante dos teus olhos?

35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o Senhor é Deus; nenhum outro há senão ele.

36 Do céu te fez ouvir a sua voz, para te instruir, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, do meio do qual ouviste as suas palavras.

37 E, porquanto amou a teus pais, não somente escolheu a sua descendência depois deles, mas também te tirou do Egito com a sua presença e com a sua grande força;

nem os destruirá, nem se esquecerá da aliança que com juramento fez com os seus pais.

32“Agora, pois, examinem toda a história antiga, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra; observem o céu de uma ponta até a outra, para ver se podem encontrar algo tão grandioso como isso, ou se já se ouviu algo semelhante.

33Que outro povo ouviu a voz de Deus falar do meio do fogo, como vocês ouviram, e continuou vivo?

34Ou ouviu falar de um Deus que resolveu tirar um povo do meio de outro povo, com provas, sinais, milagres e lutas, com mão forte e braço estendido e feitos espantosos? Pois foi isso que o Senhor, o seu Deus, fez por vocês no Egito, como vocês viram com seus próprios olhos.

35“Ele fez essas coisas para que vocês compreendessem que o Senhor é Deus, e que não existe outro além dele.

36Ele fez com que vocês ouvissem dos céus a voz dele, quando deu instruções a vocês, e na terra ele mostrou o seu grande fogo. Até mesmo do meio das chamas vocês ouviram as suas palavras.

37Ele os tirou do Egito com grandes demonstrações de poder, porque amou os seus pais e escolheu a descendência deles,

38 para lançar de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na sua terra e ta dar por herança, como hoje se vê.

39 Por isso, hoje, saberás e refletirás no teu coração que só o SENHOR é Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro há.

40 Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que te ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre.

**Três cidades de refúgio**

Números 35.9-15; Deuteronômio 19.1-3

41 Então, Moisés separou três cidades dalém do Jordão, do lado do nascimento do sol,

42 para que se acolhesse ali o homicida que matasse, involuntariamente, o seu próximo, a quem, dantes, não tivesse ódio algum, e se acolhesse a uma destas cidades e vivesse:

43 Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

**O Segundo Discurso de Moisés**

**Moisés conta a história da legislação**

38 para expulsar da frente de vocês nações maiores e mais poderosas do que vocês, para fazer com que vocês entrassem na terra deles e dá-la a vocês por herança, como hoje se vê.

39 — Por isso, hoje vocês saberão e refletirão em seu coração que só o Senhor é Deus em cima no céu e embaixo na terra; não há nenhum outro deus.

40 Portanto, guardem os seus estatutos e os seus mandamentos que hoje lhes ordeno, para que tudo vá bem com vocês e com os seus filhos depois de vocês e para que vocês prolonguem os seus dias na terra que o Senhor, seu Deus, lhes está dando para todo o sempre.

**Três cidades de refúgio**

Nm 35.9-15; Dt 19.1-3

41 Então Moisés separou três cidades além do Jordão, para o nascente do sol,

42 para que ali pudesse se refugiar o homicida que tivesse matado, involuntariamente, o seu próximo, de quem, antes daquilo, não tivesse ódio algum. Esse homicida poderia se refugiar numa destas cidades e salvar a sua vida.

43 As cidades eram Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

**O segundo discurso de Moisés**

4.44—26.19

**Moisés conta a história da legislação**

38 para mover de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na sua terra e dá-la a ti como herança, como é neste dia.

39 Portanto, hoje saberás, e considera isso em teu coração, que o SENHOR é Deus, em cima no céu e embaixo na terra; não há nenhum outro.

40 Portanto, guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos que te ordeno neste dia, para que tudo te vá bem, e com os teus filhos depois de ti, e para que possas prolongar os teus dias sobre a terra, que o SENHOR teu Deus te dá, para sempre.

41 Então, Moisés separou três cidades deste lado do Jordão, voltadas para o nascente;

42 para que pudesse fugir para lá o homicida que matasse o seu próximo involuntariamente, a quem não odiasse em tempos passados, e para que, fugindo a uma dessas cidades, pudesse viver;

43 a saber, Bezer, no deserto, na planície, dos rubenitas; e Ramote, em Gileade, dos gaditas; e Golã, em Basã, dos manassitas.

38 para desapossar de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na sua terra e te dar por herança, como neste dia se vê.

39 Pelo que hoje deves saber e considerar no teu coração que só o Senhor é Deus, em cima no céu e embaixo na terra; não há nenhum outro.

40 E guardarás os seus estatutos e os seus mandamentos, que eu te ordeno hoje, para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, e para que prolongues os dias na terra que o Senhor teu Deus te dá, para todo o sempre.

41 Então Moisés separou três cidades além do Jordão, para o nascente,

42 para que se refugiasse ali o homicida que involuntariamente tivesse matado o seu próximo a quem dantes não tivesse ódio algum; para que, refugiando-se numa destas cidades, vivesse:

43 a Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; a Ramote, em Gileade, para os paditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.

38 para lançar para longe de vocês outras nações maiores e mais poderosas do que Israel, e para dar a vocês as suas terras como herança, como vemos hoje.

39 "Portanto, reconheçam hoje e meditem em seu coração que só o Senhor é Deus, em cima no céu e embaixo da terra. Não há outro!

40 Guardem as suas leis e os seus mandamentos que hoje transmito a vocês, para que tudo vá bem com vocês e com seus filhos que vêm depois de vocês, e para que vivam por muito tempo na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês para sempre".

41 Então Moisés separou três cidades situadas a leste do rio Jordão,

42 para servirem de refúgio a todo aquele que tivesse matado alguém involuntariamente. O perseguido poderá fugir para uma dessas cidades a fim de salvar a sua vida.

43 As cidades eram as seguintes: Bezer, no planalto do deserto, para a tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, para a tribo de Gade; e Golã, em Basã, para a tribo de Manassés.

44 Esta é a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel.
45 São estes os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, quando saíram do Egito,

46 além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram ao saírem do Egito,

47 e tomaram a sua terra em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, do lado do nascimento do sol;

48 desde Aroer, que está à borda do vale de Arnom, até ao monte Siom, que é Hermom,
49 e toda a Arabá, além do Jordão, do lado oriental, até ao mar da Arabá, pelas faldas de Pisga.

## Deuteronômio 5

**A repetição dos dez mandamentos**

Êxodo 20.1-17

1 Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Ouvi, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos, para que os aprendais e cuideis em os cumprirdes.

2 O SENHOR, nosso Deus, fez aliança conosco em Horebe.
3 Não foi com nossos pais que fez o SENHOR esta aliança, e sim conosco, todos os que, hoje, aqui estamos vivos.

44Esta é a lei que Moisés apresentou aos filhos de Israel.
45São estes os testemunhos, os estatutos e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, quando saíram do Egito,

46além do Jordão, no vale diante de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel derrotaram quando saíram do Egito,

47e tomaram posse da terra dele, bem como da terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, para o nascente do sol.

48Essas terras se estendiam desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, até o monte Siom, que é Hermom,
49e incluíam toda a Arabá, além do Jordão, do lado leste, até o mar da Arabá, pelas encostas do monte Pisga.

## Deuteronômio 5

**Os dez mandamentos**

Êx 20.1-17

1Moisés chamou todo o Israel e lhe disse: — Escute, Israel, os estatutos e juízos que hoje lhes anuncio, para que vocês os aprendam e tenham o cuidado de pôr em prática.

2O Senhor, nosso Deus, fez aliança conosco em Horebe.
3Não foi com nossos pais que o Senhor fez esta aliança, e sim conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.

44 E esta é a lei que Moisés estabeleceu perante os filhos de Israel.
45 Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, depois que saíram do Egito,

46 deste lado do Jordão, no vale diante de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram, depois que saíram do Egito;

47 e possuíram a sua terra, e a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam deste lado do Jordão, para o nascente;

48 desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, até ao monte Sião, que é Hermom,
49 e toda a planície deste lado do Jordão, para o leste, até o mar da planície, sob as nascentes de Pisga.

## Deuteronômio 5

1 E Moisés convocou todo Israel, e lhes disse: Ouvi, ó Israel, os estatutos e os juízos que digo aos seus ouvidos hoje, para que os aprendais e guardais e cumprais.

2 O SENHOR nosso Deus fez conosco um pacto, em Horebe.
3 O SENHOR não fez este pacto com os nossos pais, mas conosco, todos os que hoje estamos aqui vivos.

44 Esta é a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel;
45 estes são os testemunhos, os estatutos e os preceitos que Moisés falou aos filhos de Israel, depois que saíram do Egito,

46 além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel derrotaram, depois que saíram do Egito;

47 pois tomaram a terra deles em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, sendo esses os dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, para o nascente;

48 desde Aroer, que está à borda do ribeiro de Arnom, até o monte de Siom, que é Hermom,
49 e toda a Arabá, além do Jordão, para o oriente, até o mar da Arabá, pelas faldas de Pisga.

## Deuteronômio 5

1 Chamou, pois, Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e preceitos que hoje vos falo aos ouvidos, para que os aprendais e cuideis em os cumprir.

2 O Senhor nosso Deus fez um pacto conosco em Horebe.
3 Não com nossos pais fez o Senhor esse pacto, mas conosco, sim, com todos nós que hoje estamos aqui vivos.

44Estas são as leis dadas por Moisés ao povo de Israel.
45Estes são os mandamentos, os decretos e as ordenanças que Moisés comunicou aos israelitas, quando saíram do Egito.
46Eles estavam acampados a leste do rio Jordão, no vale perto de Baal-Peor. Esse território era antes ocupado pelos amorreus, governados pelo rei Seom, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os israelitas destruíram quando saíram do Egito.

47Israel tomou posse da terra dele e das terras de Ogue, rei de Basã. Estes dois reis reinavam a leste do rio Jordão.

48As terras conquistadas por Israel iam desde Aroer, à beira do rio Arnom, até o monte Siriom, isto é, o Hermom,
49e abrangia toda a Arabá, a leste do Jordão, até o mar da Arabá, nas encostas do monte Pisga.

## Deuteronômio 5

1Então Moisés chamou todo o Israel e disse-lhe: “Ouçam com atenção, ó Israel, as leis e as ordenanças que hoje proclamo, para que aprendam e tenham cuidado em cumpri-las.
2O Senhor, o nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Horebe,

3não com os nossos antepassados, mas conosco, que hoje estamos vivos aqui.

4 Face a face falou o SENHOR conosco, no monte, do meio do fogo

5 (Nesse tempo, eu estava em pé entre o SENHOR e vós, para vos notificar a palavra do SENHOR, porque temestes o fogo e não subistes ao monte.), dizendo:

6 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei do Egito, da casa da servidão.

7 Não terás outros deuses diante de mim.

8 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;

9 não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem,

10 e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

12 Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o SENHOR, teu Deus.

13 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.

4Face a face o Senhor falou conosco, no monte, do meio do fogo.

5Naquela ocasião, eu me coloquei entre o Senhor e vocês, para lhes anunciar a palavra do Senhor, porque vocês ficaram com medo do fogo e não subiram o monte. E o Senhor disse:

6— “Eu sou o Senhor, seu Deus, que o tirei da terra do Egito, da casa da servidão.”

7— “Não tenha outros deuses diante de mim.”

8— “Não faça para você imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

9Não adore essas coisas, nem preste culto a elas, porque eu, o Senhor, seu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam,

10mas faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.”

11— “Não tome o nome do Senhor, seu Deus, em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.”

12— “Guarde o dia de sábado, para o santificar, como o Senhor, seu Deus, lhe ordenou.

13Seis dias você trabalhará e fará toda a sua obra,

4 O SENHOR conversou convosco face a face, no meio do fogo,

5 (naquele tempo eu estava em pé entre o SENHOR e vós, para mostrar a palavra do SENHOR, porque tivestes medo por causa do fogo, e não subistes ao monte), dizendo:

6 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

7 Não terás outros deuses diante de mim.

8 Não farás para ti nenhuma imagem de escultura, nem alguma semelhança de alguma coisa que há acima no céu, ou embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra;

9 não te prostrarás diante deles, nem os servirá; porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus ciumento, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos, até a terceira e quarta geração dos que me odeiam,

10 e que mostro misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão, porque o SENHOR não considerará inocente ao que tomar o seu nome em vão.

12 Guardarás o dia do shabat para santificá-lo, como o SENHOR teu Deus te ordenou.

13 Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra.

4 Face a face falou o Senhor conosco no monte, do meio o fogo

5 {estava eu nesse tempo entre o Senhor e vós, para vos anunciar a palavra do Senhor; porque tivestes medo por causa do fogo, e não subistes ao monte} , dizendo ele:

6 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

7 Não terás outros deuses diante de mim.

8 Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;

9 não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam,

10 e uso de misericórdia com milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

12 Guarda o dia do sábado, para o santificar, como te ordenou o senhor teu Deus;

13 seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho;

4O Senhor falou face a face conosco no monte, do meio do fogo.

5Naquela ocasião eu estava em pé entre o Senhor e vocês, porque vocês não subiram no monte com medo do fogo. Ele falou a mim, e eu transmiti a palavra do Senhor. Ouçam o que ele disse:

6“‘Eu sou o Senhor, o seu Deus. Eu tirei você do Egito, onde você foi um povo escravo.

7“‘Não adore outros deuses, além de mim.

8“‘Não faça ídolos. Não preste culto a imagens de qualquer coisa em cima no céu, na terra, ou nas águas debaixo da terra.

9Não adore nem se prostre diante de nenhuma imagem, pois eu sou o Senhor, o seu Deus. Sou Deus zeloso e faço o castigo do pecado dos pais alcançar seus filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam,

10mas mostrarei bondade até mil gerações àqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

11“‘Não use sem o devido respeito o nome do Senhor, seu Deus, pois não deixarei de punir qualquer abuso neste sentido.

12“‘Guarde o dia de sábado como um dia de santo repouso, conforme o Senhor, o seu Deus, ordenou a você.

13Trabalhe nos outros seis dias,

14 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro das tuas portas para dentro, para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;

15 porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido; pelo que o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.
16 Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
17 Não matarás.
18 Não adulterarás.
19 Não furtarás.
20 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

**Moisés, mediador entre Deus e o povo**

Êxodo 20.18-21

22 Estas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do

14mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, seu Deus; não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem o seu filho, nem a sua filha, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento ou qualquer outro dos seus animais, nem o estrangeiro das suas portas para dentro, para que o seu servo e a sua serva descansem como você.

15Lembre-se de que você foi escravo na terra do Egito e que o Senhor, seu Deus, o tirou de lá com mão poderosa e braço estendido. Por isso o Senhor, seu Deus, ordenou que você guardasse o dia de sábado.”
16— “Honre o seu pai e a sua mãe, como o Senhor, seu Deus, lhe ordenou, para que você tenha uma longa vida e para que tudo vá bem com você na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá.”
17— “Não mate.”
18— “Não cometa adultério.”
19— “Não furte.”
20— “Não dê falso testemunho contra o seu próximo.”
21— “Não cobice a mulher do seu próximo. Não deseje a casa do seu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao seu próximo.”

**Moisés, mediador entre Deus e o povo**

Êx 20.18-21

22— São estas as palavras que o Senhor falou a toda a congregação de

14 Mas o sétimo dia é o dia do shabat do SENHOR teu Deus; nele não farás nenhum trabalho, tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem os teus bois, ou os teus jumentos, nem algum dos teus animais, nem o estrangeiro que estiver dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva possam descansar como tu.

15 E lembra-te de que foste servo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; portanto o SENHOR teu Deus te ordenou que guardasses o dia do shabat.

16 Honrarás a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que tudo te vá bem na terra que o SENHOR teu Deus te dá.
17 Não assassinarás.
18 Nem cometerás adultério.
19 Nem furtarás.
20 Nem dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Nem cobiçarás a mulher do teu próximo, nem desejarás a casa do teu próximo, o seu campo, ou o seu servo, ou a sua serva, ou o seu boi, ou o seu jumento, ou coisa alguma que seja do teu próximo.

22 Estas palavras o SENHOR falou a toda a vossa assembleia no monte, do meio do

14 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem assim como tu.

15 Lembra-te de que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia do sábado.

16 Honra a teu pai e a tua mãe, como o senhor teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que o Senhor teu Deus te dá.

17 Não matarás.
18 Não adulterarás.
19 Não furtarás.
20 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; não desejarás a casa do teu próximo; nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

22 Essas palavras falou o senhor a toda a vossa assembléia no monte, do meio do

14mas o sétimo dia é o dia de descanso do Senhor, o seu Deus. Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem pelo seu filho, nem pela sua filha, nem pelo seu servo, nem pela sua serva, nem pelo seu boi, nem pelo seu jumento, ou qualquer dos seus animais, nem pelo estrangeiro que mora com você, para que o seu servo e a sua serva descansem como você.

15Lembre que você foi escravo no Egito, e foi tirado de lá pelo Senhor, o seu Deus, por meio de grandes milagres. Por isso, o Senhor, o seu Deus, ordenou a você que guarde o sábado.

16“‘Honre seu pai e sua mãe, como o Senhor, o seu Deus, ordenou a você, para que tenha vida longa na terra que o Senhor dá a você.

17“‘Não mate.
18“‘Não pratique adultério.
19“‘Não roube.
20“‘Não dê falso testemunho contra o seu próximo.

21“‘Não cobice a mulher do seu próximo. Não cobice a casa do seu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo ou a sua serva, nem seu boi ou seu jumento, nem qualquer outra coisa que ele possua’.

22“Essas foram as palavras que o Senhor falou a toda a comunidade de

fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrescentou. Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, deu-mas a mim.

23 Sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos,

24 e dissestes: Eis aqui o SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o homem, e este permanece vivo.

25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR, nosso Deus, morreríamos.

26 Porque quem há, de toda carne, que tenha ouvido a voz do Deus vivo falar do meio do fogo, como nós ouvimos, e permanecido vivo?

27 Chega-te, e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo o que te disser o SENHOR, nosso Deus, e o ouviremos, e o cumpriremos.

28 Ouvindo, pois, o SENHOR as vossas palavras, quando me faláveis a mim, o SENHOR me disse: Eu ouvi as palavras

vocês, junto ao monte. Ele falou do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com voz forte, e nada acrescentou. Ele escreveu essas palavras em duas tábuas de pedra, e as deu para mim.

23 Quando ouviram a voz que vinha do meio das trevas, enquanto o monte estava em chamas, vocês se aproximaram de mim, todos os chefes das tribos e os anciãos,

24 e disseram: “Eis que aqui o Senhor, nosso Deus, nos mostrou a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo. Hoje vimos que Deus fala com as pessoas e que elas permanecem vivas.

25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumirá! Se continuarmos a ouvir a voz do Senhor, nosso Deus, morreremos.

26 Afinal, de toda a humanidade, quem é que ouviu a voz do Deus vivo falar do meio do fogo, como nós ouvimos, e permaneceu vivo?

27 Aproxime-se você e ouça tudo o que o Senhor, nosso Deus, disser. Você nos dirá tudo o que o Senhor, nosso Deus, lhe disser. Nós ouviremos e cumpriremos o que for dito.”

28 — Quando o Senhor ouviu o que vocês disseram, quando falavam comigo, o Senhor me disse: “Eu ouvi as palavras

fogo, da nuvem e da espessa escuridão, com grande voz, e nada mais acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra e as entregou a mim.

23 E aconteceu que, quando ouvistes a voz do meio das trevas (pois o monte ardeu em fogo), vos aproximastes de mim, e todos os cabeças das vossas tribos e os vossos anciãos;

24 e dissestes: Eis que o SENHOR nosso Deus, nos mostrou a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e ele vive.

25 Agora, portanto, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumirá; se ouvirmos mais a voz do SENHOR nosso Deus, então morreremos.

26 Pois quem há de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, como nós ouvimos e viveu?

27 Aproxima-te tu, e ouve tudo o que o SENHOR nosso Deus te falar; e tu nos dirás tudo o que o SENHOR nosso Deus te falar, e o ouviremos e o faremos.

28 E o SENHOR ouviu a voz das tuas palavras, quando me falaste; e o SENHOR me falou: Eu ouvi a voz das palavras deste

fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz; e nada acrescentou. E escreveu-as em duas tábuas de pedra, que ele me deu.

23 Mas quando ouvistes a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em fogo, viestes ter comigo, mesmo todos os cabeças das vossas tribos, e vossos anciãos,

24 e dissestes: Eis que o Senhor nosso Deus nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Deus fala com o homem, e este ainda continua vivo.

25 Agora, pois, por que havemos de morrer? Este grande fogo nos consumirá; se ainda mais ouvirmos a voz do Senhor nosso Deus, morreremos.

26 Porque, quem há de toda a carne, que tenha ouvido a voz do Deus vivente a falar do meio do fogo, como nós a ouvimos, e ainda continue vivo?

27 Chega-te tu, e ouve tudo o que o Senhor nosso Deus falar; e tu nos dirás tudo o que ele te disser; assim o ouviremos e o cumpriremos.

28 Ouvindo, pois, o Senhor as vossas palavras, quando me faláveis, disse-me: Eu ouvi as palavras deste povo, que eles te

vocês, em voz alta, no monte, do meio do fogo, rodeado de nuvens e densa escuridão. Foram estes os únicos mandamentos dados por ele naquela ocasião, e nada acrescentou. Então o Senhor as escreveu em duas tábuas de pedra e depois entregou-as a mim.

23 “Quando vocês ouviram a voz que vinha do meio da escuridão e viram o fogo ardente, aproximaram-se de mim todos os oficiais das tribos, e as outras autoridades

24 e disseram a mim: ‘O Senhor, o nosso Deus, mostrou-nos a sua glória e a sua grandeza. Até mesmo ouvimos o Senhor falando no meio do fogo. Hoje vimos que Deus fala com o homem, e este continua vivo.

25 Mas, agora, por que deveríamos morrer? Este fogo terrível certamente nos consumirá. Se continuarmos a ouvir a voz do Senhor, o nosso Deus, morreremos.

26 Pois quem é que pode ouvir, como nós ouvimos, a voz de Deus do meio das chamas, e continuar vivo?

27 Portanto, fique você, Moisés, encarregado de ir e ouvir tudo o que o Senhor, o nosso Deus, disser, e depois venha e transmita tudo aquilo que ele disser a você, e nós ouviremos e obedeceremos ao que o Senhor, o nosso Deus, mandar.

28 “O Senhor atendeu ao seu pedido e me disse: ‘Ouvi o que o povo disse, e tudo o que disseram está certo.

deste povo, as quais te disseram; em tudo falaram eles bem.
29 Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!
30 Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas.

31 Tu, porém, fica-te aqui comigo, e eu te direi todos os mandamentos, e estatutos, e juízos que tu lhes hás de ensinar que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.

32 Cuidareis em fazerdes como vos mandou o SENHOR, vosso Deus; não vos desviareis, nem para a direita, nem para a esquerda.

33 Andareis em todo o caminho que vos manda o SENHOR, vosso Deus, para que vivais, bem vos suceda, e prolongueis os dias na terra que haveis de possuir.

## Deuteronômio 6

**O fim da lei é a obediência**

1 Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR, teu Deus, se te ensinassem, para que os cumprisses na terra a que passas para a possuir;
2 para que temas ao SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias

que este povo lhe falou, e em tudo eles falaram muito bem.
29Quem dera que eles sempre tivessem tal coração, e sempre me temessem e guardassem todos os meus mandamentos! Assim tudo iria bem para eles e para os filhos deles, para sempre!
30Vá e diga-lhes que voltem para as suas tendas.

31Mas você fique aqui comigo, e eu lhe direi todos os mandamentos, estatutos e juízos que você lhes ensinará, para que os cumpram na terra que eu lhes darei para que seja deles.”

32— Tenham o cuidado de fazer como o Senhor, seu Deus, lhes ordenou. Não se desviem, nem para a direita nem para a esquerda.
33Andem em todo o caminho que o Senhor, seu Deus, lhes ordenou, para que vocês vivam, para que tudo lhes vá bem, e para que se prolonguem os seus dias na terra que irão possuir.

## Deuteronômio 6

**O grande mandamento**

1— São estes os mandamentos, os estatutos e os juízos que o Senhor, seu Deus, ordenou que fossem ensinados a vocês, para que vocês os cumprissem na terra em que vão entrar e possuir,
2para que durante todos os dias da sua vida vocês, os seus filhos, e os filhos dos seus filhos temam o Senhor, seu Deus, e guardem todos os seus estatutos e

povo, que eles disseram a ti; tudo o que eles disseram falaram bem.
29 Oh, se houvesse neles um coração, de modo que me temessem, e guardassem sempre os meus mandamentos, de modo que tudo lhes fosse bem, e com seus filhos, para sempre!
30 Vai dizer a eles: Entrai outra vez em vossas tendas.

31 Mas quanto a ti, fica aqui comigo, e te falarei todos os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, que ensinarás a eles, para que possam cumpri-los na terra que lhes darei como possessão.

32 Portanto, observe e faça como o SENHOR teu Deus vos ordenou; não vos desvieis para a direita, ou para a esquerda.
33 Andareis em todo o caminho que vos mandou o SENHOR vosso Deus, para que vivais, e tudo vá bem convosco, e para que prolongueis os vossos dias na terra que possuíres.

## Deuteronômio 6

1 Agora estes são os mandamentos, os estatutos e os juízos que o SENHOR vosso Deus ordenou que vos ensinasse, para que pudésseis cumpri-los na terra que vais possuir;
2 para que possas temer o SENHOR teu Deus, para guardar todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, a ti, e a teu filho, e ao filho do teu filho, todos os

disseram; falaram bem em tudo quanto disseram.
29 Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem, e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles, e a seus filhos para sempre!

30 Vai, dize-lhes: Voltai às vossas tendas.

31 Tu, porém, deixa-te ficar aqui comigo, e eu te direi todos os mandamentos, estatutos e preceitos que tu lhes hás de ensinar, para que eles os cumpram na terra que eu lhes dou para a possuírem.

32 Olhai, pois, que façais como vos ordenou o Senhor vosso Deus; não vos desviareis nem para a direita nem para a esquerda.

33 Andareis em todo o caminho que vos ordenou a Senhor vosso Deus, para que vivais e bem vos suceda, e prolongueis os vossos dias na terra que haveis de possuir.

## Deuteronômio 6

1 Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os preceitos que o Senhor teu Deus mandou ensinar-te, a fim de que os cumprisses na terra a que estás passando: para a possuíres;
2 para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias

29Quem dera eles sempre tivessem um coração que temesse a mim, e estivessem sempre dispostos a obedecer aos meus mandamentos! Então tudo iria bem com eles e com os seus filhos para sempre!
30“ ‘Vá e diga a eles: Volte cada um à sua tenda.
31Porém, você ficará aqui comigo, e eu vou dar a você todas as leis, ordens e mandamentos que depois você ensinará ao povo; e o povo deverá obedecer a estes mandamentos na terra que eu vou dar a eles como posse’.
32“Portanto, tenham cuidado em fazer tudo o que o Senhor, o seu Deus, ordenou a vocês; não se desviem nem para a direita, nem para a esquerda.
33Sigam fielmente o caminho que o Senhor, o seu Deus, estabeleceu para vocês. Somente assim é que vocês terão vida longa e próspera na terra da qual vocês vão tomar posse.

## Deuteronômio 6

1“O Senhor, o seu Deus, me mandou dar a vocês os mandamentos, as ordenanças e as leis que deverão obedecer na terra que vocês passarão a possuir.

2Desse modo, vocês, seus filhos e netos temerão o Senhor, o seu Deus, obedecendo enquanto viverem a todas as instruções e mandamentos que ordeno,

da tua vida; e que teus dias sejam prolongados.

3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais.

4 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR.
5 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.
6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração;

7 tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.

8 Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos.

9 E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

10 Havendo-te, pois, o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra que, sob juramento, prometeu a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, te daria, grandes e boas cidades, que tu não edificaste;

11 e casas cheias de tudo o que é bom, casas que não encheste; e poços abertos, que não abriste; vinhais e olivais, que não plantaste; e, quando comeres e te fartares,

mandamentos que eu lhes ordeno, e para que os seus dias sejam prolongados.
3Portanto, escute, Israel, e tenha o cuidado de cumprir esses mandamentos, para que tudo lhes corra bem e vocês muito se multipliquem na terra que mana leite e mel, como o Senhor, o Deus dos seus pais, lhes prometeu.
4— Escute, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.
5Portanto, ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e com toda a sua força.
6Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração.

7Você as inculcará a seus filhos, e delas falará quando estiver sentado em sua casa, andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se.

8Também deve amarrá-las como sinal na sua mão, e elas lhe serão por frontal entre os olhos.

9E você as escreverá nos umbrais de sua casa e nas suas portas.

**Admoestações contra a desobediência**

10— Quando, pois, o Senhor, seu Deus, tiver levado vocês para a terra que, sob juramento, prometeu aos seus pais Abraão, Isaque e Jacó, que daria a vocês — uma terra com grandes e boas cidades, que vocês não construíram;

11com casas cheias de tudo o que é bom, que vocês não encheram; com poços abertos, que vocês não cavaram; com vinhas e olivais, que vocês não plantaram — e quando vocês comerem e se fartarem,

dias da tua vida, e para que se prolonguem os teus dias.

3 Portanto ouve, ó Israel, e guarda-os, para que tudo te vá bem, e para que te multipliques, como o SENHOR Deus dos teus pais te prometeu, na terra que mana leite e mel.

4 Ouve, ó Israel: O SENHOR nosso Deus é o único SENHOR.
5 E amarás ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma, e com todas as suas forças.
6 E estas palavras, que te ordeno neste dia, estarão no teu coração;
7 e as ensinarás diligentemente a teus filhos, e falarás delas, quando te assentares em tua casa, e quando andares pelo caminho, e quando te deitares, e quando te levantares.
8 E as levarás atadas como sinal em tua mão, e elas serão como testeiras entre os teus olhos,
9 e as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

10 E acontecerá que, quando o SENHOR teu Deus tiver te trazido à terra que jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dar-te cidades grandes e boas, que tu não edificaste,

11 e casas cheias de todas as boas coisas, que não encheste, e poços cavados, que não cavaste, e vinhas e oliveiras, que não plantaste; quando comeres e te saciares;

da tua vida, e para que se prolonguem os teus dias.

3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta em que os guardes, para que te vá bem, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te prometeu o Senhor Deus de teus pais.

4 Ouve, ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor.
5 Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças.
6 E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração;

7 e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te.

8 Também as atarás por sinal na tua mão e te serão por frontais entre os teus olhos;

9 e as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.

10 Quando, pois, o Senhor teu Deus te introduzir na terra que com juramento prometeu a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que te daria, com grandes e boas cidades, que tu não edificaste,

11 e casas cheias de todo o bem, as quais tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, vinhas e olivais, que tu não plantaste, e quando comeres e te fartares;

todos os dias das suas vidas, para que os seus dias sejam prolongados.
3Portanto, ó Israel, ouça cada ordem com muita atenção, e tenha cuidado de ser obediente em tudo. Assim tudo irá bem e você será muito numeroso numa terra que é fonte de leite e mel, como o Senhor, o Deus dos seus antepassados, prometeu.
4“Ouça, ó Israel: O Senhor é o nosso Deus, o Senhor somente!
5Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e com todas as suas forças.
6Medite sempre nessas palavras que hoje estou ordenando.
7Ensine-as com diligência aos seus filhos. Converse sobre elas quando estiver em casa, quando estiver andando por algum caminho, quando se deitar e quando se levantar.
8Amarre estes mandamentos nos braços como constante lembrete; fixe-os na sua testa,
9bem como nos batentes das portas de sua casa e nos seus portões!

10“Quando o Senhor, o seu Deus, introduzir vocês na terra que ele prometeu aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó, e quando ele tiver dado a vocês grandes cidades, que vocês mesmos não construíram,
11casas cheias de coisas boas, de coisas que vocês não fizeram, com poços que vocês não cavaram, com vinhas e oliveiras que vocês não plantaram, e quando vocês comerem e se fartarem,

12 guarda-te, para que não esqueças o SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

13 O SENHOR, teu Deus, temerás, a ele servirás, e, pelo seu nome, jurarás.

14 Não seguirás outros deuses, nenhum dos deuses dos povos que houver à roda de ti,

15 porque o SENHOR, teu Deus, é Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do SENHOR, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentarás o SENHOR, teu Deus, como o tentaste em Massá.
17 Diligentemente, guardarás os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos que te ordenou.

18 Farás o que é reto e bom aos olhos do SENHOR, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra a qual o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais,

19 lançando todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR tem dito.
20 Quando teu filho, no futuro, te perguntar, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou?

21 Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito; porém o SENHOR de lá nos tirou com poderosa mão.

12 tenham o cuidado de não esquecer o Senhor, que os tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

13 Temam o Senhor, seu Deus, sirvam a ele e jurem somente pelo nome dele.

14 Não sigam outros deuses, nenhum dos deuses dos povos que estiverem à sua volta,

15 porque o Senhor, seu Deus, é Deus zeloso no meio de vocês, para que a ira do Senhor, seu Deus, não se acenda contra vocês e os destrua de sobre a face da terra.

16 — Não ponham à prova o Senhor, seu Deus, como o fizeram em Massá.
17 Guardem cuidadosamente os mandamentos do Senhor, seu Deus, os seus testemunhos e os seus estatutos que ele lhes ordenou.

18 Façam o que é reto e bom aos olhos do Senhor, para que tudo lhes vá bem, e para que vocês entrem e possuam a boa terra que o Senhor, sob juramento, prometeu aos pais de vocês,

19 expulsando todos os inimigos de diante de vocês, como o Senhor prometeu.
20 — Quando, no futuro, os seus filhos perguntarem: "Que significam os testemunhos, estatutos e juízos que o Senhor, nosso Deus, lhes ordenou?",

21 vocês dirão a eles: "Nós éramos escravos de Faraó, no Egito, mas o Senhor nos tirou de lá com mão poderosa.

12 então cuidado, para que não te esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

13 Temerás ao SENHOR teu Deus, e o servirás, e jurarás pelo seu nome.

14 Não buscareis outros deuses, os deuses dos povos que houver à sua volta;

15 (porque o SENHOR teu Deus é um Deus ciumento entre vós), para que a ira do SENHOR teu Deus não se acenda contra ti, e não te destrua da face da terra.

16 Não tentareis ao SENHOR vosso Deus, como o tentastes em Massá.
17 Guardareis diligentemente os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, que ele vos ordenou.

18 E farás o que é correto e bom aos olhos do SENHOR; para que tudo vá bem contigo e para que possas entrar e possuir a boa terra que o SENHOR jurou a teus pais,

19 para que expulses todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR falou.
20 E quando teu filho te perguntar, no tempo que virá, dizendo: O que significam os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que o SENHOR nosso Deus vos ordenou?

21 Então dirás a teu filho: Nós éramos servos de Faraó no Egito, mas o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte;

12 guarda-te, que não te esqueças do Senhor, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

13 Temerás ao Senhor teu Deus e o servirás, e pelo seu nome jurarás.

14 Não seguirás outros deuses, os deuses dos povos que houver à roda de ti;

15 porque o Senhor teu Deus é um Deus zeloso no meio de ti; para que a ira do Senhor teu Deus não se acenda contra ti, e ele te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentareis o Senhor vosso Deus, como o tentastes em Massá.
17 Diligentemente guardarás os mandamentos do Senhor teu Deus, como também os seus testemunhos, e seus estatutos, que te ordenou.

18 Também praticarás o que é reto e bom aos olhos do Senhor, para que te vá bem, e entres, e possuas a boa terra, a qual o Senhor prometeu com juramento a teus pais;

19 para que lance fora de diante de ti todos os teus inimigos, como disse o Senhor.
20 Quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: Que significam os testemunhos, estatutos e preceitos que o Senhor nosso Deus vos ordenou?

21 responderás a teu filho: Éramos servos de Faraó no Egito, porém o Senhor, com mão forte, nos tirou de lá;

12 então, cuidado! Não esqueçam que o Senhor tirou vocês da escravidão do Egito.
13 Ao Senhor, o seu Deus, vocês devem respeitar, e servir somente a ele, e jurem somente pelo seu nome.

14 Não prestem culto aos deuses das nações vizinhas,

15 porque o Senhor, o seu Deus, que está sempre presente entre vocês, é Deus zeloso; para que a ira do Senhor, o seu Deus, não se acenda contra vocês, e vocês sejam varridos da face da terra!
16 Não ponham à prova o Senhor, o seu Deus, como aconteceu em Massá.

17 Sejam realmente obedientes ao Senhor, o seu Deus, em tudo o que ele ordenou em seus mandamentos e leis.

18 Façam o que é justo e bom aos olhos do Senhor, para que tudo vá bem a vocês. Somente assim vocês poderão entrar e possuir a boa terra que o Senhor prometeu, sob juramento, a seus antepassados.
19 Expulsem todos os seus inimigos que vivem naquela terra, como o Senhor falou.
20 "No futuro, quando os seus filhos fizerem esta pergunta: 'O que significam estas leis e mandamentos que o Senhor, o nosso Deus ordenou a vocês?',
21 vocês lhes responderão: 'Éramos escravos do faraó, no Egito, mas o Senhor nos tirou de lá com grande poder.

22 Aos nossos olhos fez o SENHOR sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito e contra Faraó e toda a sua casa;

23 e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que sob juramento prometeu a nossos pais.

24 O SENHOR nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como tem feito até hoje.

25 Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem ordenado.

## Deuteronômio 7

**Admoestações contra a infidelidade**

Êxodo 34.10-17

1 Quando o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra a qual passas a possuir, e tiver lançado muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;

2 e o SENHOR, teu Deus, as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas;

3 nem contrairás matrimônio com os filhos dessas nações; não darás tuas filhas a seus

22 Diante dos nossos olhos o Senhor fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito e contra Faraó e toda a sua casa.

23 Ele nos tirou do Egito, para nos trazer e nos dar a terra que, sob juramento, prometeu aos nossos pais.

24 O Senhor nos ordenou que cumpríssemos todos estes estatutos e temêssemos o Senhor, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos preservar a vida, como tem feito até hoje.

25 E será justiça para nós, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos diante do Senhor, nosso Deus, como ele nos ordenou.”

## Deuteronômio 7

**Admoestações contra a infidelidade**

Êx 34.10-17

1 — Quando o Senhor, seu Deus, os levar para a terra que vocês vão possuir, e tiver expulsado muitas nações de diante de vocês: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus — sete nações mais numerosas e mais poderosas do que vocês;

2 e, quando o Senhor, seu Deus, as tiver entregue nas mãos de vocês, para que as ataquem, vocês devem destruí-las totalmente. Não façam aliança com essas nações, nem tenham piedade delas.

3 Não casem com pessoas dessas nações; não deem as suas filhas aos filhos dessa

22 e o SENHOR mostrou sinais e prodígios, grandes e dolorosos ao Egito, a Faraó, e a toda sua casa, diante de nossos olhos;

23 e nos tirou de lá, para que pudesse nos trazer, para nos dar a terra que jurou aos nossos pais.

24 E o SENHOR ordenou que fizéssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao SENHOR nosso Deus para o nosso bem eterno, para que ele pudesse nos preservar vivos, como somos neste dia.

25 E será nossa justiça, se observarmos todos esses mandamentos diante do SENHOR nosso Deus, como ele nos ordenou.

## Deuteronômio 7

1 Quando o SENHOR teu Deus te trouxer à terra que vais possuir, e tiver expulsado muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações maiores e mais poderosas do que tu,

2 e quando o SENHOR teu Deus as entregar diante de ti, tu as ferirás, e as destruirás completamente; não farás pacto algum com elas, nem lhes exibirás misericórdia;

3 tampouco estabelecerá casamentos com elas; não darás tua filha ao seu filho, nem a sua filha tomarás a teu filho.

22 e, aos nossos olhos, o Senhor fez sinais e maravilhas grandes e penosas contra o Egito, contra Faraó e contra toda a sua casa;

23 mas nos tirou de lá, para nos introduzir e nos dar a terra que com juramento prometera a nossos pais.

24 Pelo que o Senhor nos ordenou que observássemos todos estes estatutos, que temêssemos o Senhor nosso Deus, para o nosso bem em todo o tempo, a fim de que ele nos preservasse em vida, assim como hoje se vê.

25 E será justiça para nós, se tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o Senhor nosso Deus, como ele nos ordenou.

## Deuteronômio 7

1 Quando o Senhor teu Deus te houver introduzido na terra a que vais a fim de possuí-la, e tiver lançado fora de diante de ti muitas nações, a saber, os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;

2 e quando o Senhor teu Deus as tiver entregue, e as ferires, totalmente as destruirás; não farás com elas pacto algum, nem terás piedade delas;

3 não contrairás com elas matrimônios; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;

22 O Senhor realizou grandes sinais e ações terríveis ao Egito, ao faraó e a toda a sua família. Nossos olhos viram tudo!

23 Mas o Senhor nos tirou do Egito para trazer-nos à terra que ele tinha prometido, sob juramento, aos nossos antepassados.

24 E o Senhor ordenou que obedecêssemos a todas estas leis e que temêssemos ao Senhor, o nosso Deus, para que tudo corra bem, porque assim ele preservará a nossa vida, como tem feito até agora.

25 E, se tivermos cuidado em obedecer a todas estas leis diante do Senhor, nosso Deus, como ele nos ordenou, tudo correrá bem’.

## Deuteronômio 7

1 “Quando o Senhor, o seu Deus, introduzir vocês na terra da qual tomarão posse, ele expulsará de diante de vocês muitas nações: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Estas sete nações são maiores e mais fortes do que Israel.

2 E quando o Senhor, o seu Deus, entregar essas nações nas suas mãos, para serem derrotadas, então destruam-nas totalmente. Não façam nenhuma aliança com elas, nem tenham pena delas.

3 Não se casem com as pessoas dessas nações. Não deixem seus filhos casarem

filhos, nem tomarás suas filhas para teus filhos;

4 pois elas fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós outros e depressa vos destruiria.

5 Porém assim lhes fareis: derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas, cortareis os seus postes-ídolos e queimareis as suas imagens de escultura.

6 Porque tu és povo santo ao SENHOR, teu Deus; o SENHOR, teu Deus, te escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a terra.

7 Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos,

8 mas porque o SENHOR vos amava e, para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão poderosa e vos resgatou da casa da servidão, do poder de Faraó, rei do Egito.

9 Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos;

10 e dá o pago diretamente aos que o odeiam, fazendo-os perecer; não será

gente, nem tomem as filhas deles para os filhos de vocês,

4pois elas levariam os filhos de vocês a se desviar de mim, para que servissem outros deuses. Assim, a ira do Senhor se acenderia contra vocês e depressa ele os destruiria.

5Mas o que vocês devem fazer é derrubar os altares dessas nações, quebrar as suas colunas sagradas, cortar os postes da deusa Aserá e queimar as suas imagens de escultura.

6— Porque vocês são povo santo para o Senhor, seu Deus. O Senhor, seu Deus, os escolheu, para que, de todos os povos que há sobre a terra, vocês fossem o seu povo próprio.

7O Senhor os amou e os escolheu, não porque vocês eram mais numerosos do que outros povos, pois vocês eram o menor de todos os povos.

8Mas porque o Senhor os amava e, para cumprir o juramento que tinha feito aos pais de vocês, o Senhor os tirou com mão poderosa e os resgatou da casa da servidão, do poder de Faraó, rei do Egito.

9Portanto, saibam que o Senhor, seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos.

10Porém ele retribui diretamente aos que o odeiam, fazendo-os perecer. Ele não

4 Porque elas fariam com que teu filho deixasse de me seguir, para servir a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderá contra vós, e vos destruirá repentinamente.

5 Mas assim lidareis com elas: destruireis os seus altares, e quebrareis as suas imagens, e derrubareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

6 Porque és um povo santo para o SENHOR teu Deus; o SENHOR teu Deus te escolheu como povo especial para si mesmo, acima de todos os povos que há na face da terra.

7 O SENHOR não derramou seu amor sobre vós, nem vos escolheu, porque era mais numeroso do que qualquer outro povo, pois vós éreis menos em número do que todos os povos,

8 mas porque o SENHOR vos amou, e porque ele desejava cumprir o juramento que havia jurado aos vossos pais, o SENHOR te trouxe, com mão forte, e te resgatou da casa de servidão, da mão do Faraó, rei do Egito.

9 Sabe, portanto, que o SENHOR teu Deus, ele é Deus, o Deus fiel, que guarda o pacto e a misericórdia com aqueles que o amam, e guardam os seus mandamentos por mil gerações;

10 e recompensa em sua face aqueles que o odeiam, destruindo-os; e não será

4 pois fariam teus filhos desviarem-se de mim, para servirem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria.

5 Mas assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas colunas, cortareis os seus aserins, e queimareis a fogo as suas imagens esculpidas.

6 Porque tu és povo santo ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, a fim de lhe seres o seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a terra.

7 O Senhor não tomou prazer em vós nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que todos os outros povos, pois éreis menos em número do que qualquer povo;

8 mas, porque o Senhor vos amou, e porque quis guardar o juramento que fizera a vossos pais, foi que vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.

9 Saberás, pois, que o Senhor teu Deus é que é Deus, o Deus fiel, que guarda o pacto e a misericórdia, até mil gerações, aos que o amam e guardam os seus mandamentos;

10 e que retribui diretamente aos que o odeiam, para os destruir; não será remisso

com as filhas deles, nem as suas filhas casarem com os filhos deles,

4pois isso certamente afastaria os jovens de Israel de mim, eles serviriam a outros deuses, e a ira do Senhor viria sobre vocês, e ele rapidamente destruiria vocês.

5Assim vocês tratarão essas nações: derrubem os seus altares, despedacem as suas colunas, cortem os seus postes-ídolos e queimem suas imagens de escultura.

6Pois vocês são um povo santo, dedicado ao Senhor, o seu Deus. O Senhor, o seu Deus, os escolheu dentre todos os povos da terra para serem o seu próprio povo, propriedade especial dele.

7“O Senhor não dedicou seu amor a vocês, nem os escolheu por serem mais numerosos do que os outros povos, pois, na verdade, vocês eram o menor de todos os povos.

8Mas foi porque o Senhor os amou e para cumprir a palavra que deu a seus antepassados. Por isso, ele tirou vocês com grande poder e os resgatou da escravidão do Egito, do poder do faraó, rei do Egito.

9Procurem entender, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus — Deus fiel, que por mil gerações mantém a aliança e a misericórdia com os que o amam e obedecem aos seus mandamentos.

10Mas àqueles que o odeiam, ele retribuirá diretamente com castigo; ele não

demorado para com o que o odeia; prontamente, lho retribuirá.
11 Guarda, pois, os mandamentos, e os estatutos, e os juízos que hoje te mando cumprir.

**Bênçãos decorrentes da obediência**

Levítico 26.3-13; Deuteronômio 28.1-14

12 Será, pois, que, se, ouvindo estes juízos, os guardares e cumprires, o SENHOR, teu Deus, te guardará a aliança e a misericórdia prometida sob juramento a teus pais;

13 ele te amará, e te abençoará, e te fará multiplicar; também abençoará os teus filhos, e o fruto da tua terra, e o teu cereal, e o teu vinho, e o teu azeite, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, na terra que, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te.

14 Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá entre ti nem homem, nem mulher estéril, nem entre os teus animais.

15 O SENHOR afastará de ti toda enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das doenças malignas dos egípcios, que bem sabes; antes, as porá sobre todos os que te odeiam.

16 Consumirás todos os povos que te der o SENHOR, teu Deus; os teus olhos não terão piedade deles, nem servirás a seus deuses, pois isso te seria por ciladas.

demora em castigar aqueles que o odeiam; prontamente lhes retribuirá.
11Portanto, guardem os mandamentos, os estatutos e os juízos que hoje lhes mando cumprir.

**Bênçãos decorrentes da obediência**

Lv 26.3-13; Dt 28.1-14

12— Portanto, se vocês derem ouvidos a estes juízos, e os guardarem e cumprirem, o Senhor, seu Deus, guardará a aliança e a misericórdia prometida sob juramento aos seus pais.

13Ele os amará, os abençoará e fará com que vocês se multipliquem. Também abençoará os filhos de vocês, o fruto da terra, o cereal, o vinho, o azeite e as crias das vacas e das ovelhas, na terra que prometeu dar a vocês, conforme o juramento que fez aos seus pais.

14Vocês serão mais abençoados do que todos os povos. Não haverá no meio de vocês nenhum homem ou mulher que seja estéril, nem entre os seus animais.
15O Senhor afastará de vocês toda enfermidade; não porá sobre vocês nenhuma das terríveis doenças dos egípcios, que vocês conheceram tão bem; pelo contrário, ele as porá sobre todos os que os odeiam.
16Vocês devem destruir todos os povos que o Senhor, seu Deus, entregar nas mãos de vocês. Não tenham piedade deles, nem adorem os seus deuses, pois isso seria uma armadilha para vocês.

negligente com aquele que o odeia, ele o recompensará em sua face.
11 Portanto, guardarás os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, que hoje te ordeno que faças.

12 Portanto, acontecerá que, se ouvirdes esses juízos, e os guardardes, e cumprires, que o SENHOR teu Deus vos guardará o pacto e a misericórdia que jurou aos teus pais;

13 e ele te amará, e te abençoará, e te multiplicará; ele também abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite, a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas, na terra que ele jurou aos teus pais que te daria.

14 Serás abençoado acima de todos os povos; não haverá homem ou mulher estéril entre ti, nem entre o teu gado.

15 E o SENHOR tirará de ti toda enfermidade, e não colocará sobre ti nenhuma das terríveis doenças do Egito, que conheceste. Mas as porá sobre todos aqueles que te odeiam.

16 E consumirás todos os povos que o SENHOR teu Deus te entregar; teus olhos não terão piedade deles, e nem servirás aos seus deuses, pois isso seria uma armadilha para ti.

para quem o odeia, diretamente lhe retribuirá.
11 Guardarás, pois, os mandamentos, os estatutos e os preceitos que eu hoje te ordeno, para os cumprires.

12 Sucederá, pois, que, por ouvirdes estes preceitos, e os guardardes e cumprirdes, o Senhor teu Deus te guardará o pacto e a misericórdia que com juramento prometeu a teus pais;

13 ele te amará, te abençoará e te fará multiplicar; abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, o teu mosto e o teu azeite, a criação das tuas vacas, e as crias dos teus rebanhos, na terra que com juramento prometeu a teus pais te daria.

14 Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá estéril no meio de ti, seja homem, seja mulher, nem entre os teus animais.

15 E o Senhor desviará de ti toda enfermidade; não porá sobre ti nenhuma das más doenças dos egípcios, que bem conheces; no entanto as porás sobre todos os que te odiarem.

16 Consumirás todos os povos que o Senhor teu Deus te entregar; os teus olhos não terão piedade deles; e não servirás a seus deuses, pois isso te seria por laço.

demorará com a retribuição para com aquele que o odeia.
11Portanto, obedeçam às leis, aos mandamentos e às ordenanças que hoje dou a vocês.

12“Se vocês derem atenção a essas leis e as colocarem em prática, então o Senhor, o seu Deus, manterá a sua aliança e a misericórdia prometidas, sob juramento, aos seus antepassados.
13Ele continuará amando e abençoando vocês e fará que vocês se multipliquem. Ele abençoará os seus filhos e os frutos da sua terra. Israel terá grande produção de cereais, de uvas e de azeite, e muitas crias de gado e de ovelhas na terra que o Senhor prometeu aos seus antepassados que daria a vocês.
14Vocês serão mais abençoados do que todos os povos da terra. Entre os israelitas não haverá estéril, nem homem, nem mulher, nem mesmo entre os seus animais.

15E o Senhor afastará para longe de vocês toda enfermidade, e não deixará que sofram as doenças terríveis que conheceram no Egito; antes, dará aquelas doenças a todos os seus inimigos.

16Destruam todos os povos que o Senhor, o seu Deus, entregar a vocês. Não tenham pena deles, e não prestem culto aos seus deuses, porque isso seria uma armadilha para Israel!

17 Se disseres no teu coração: Estas nações
são mais numerosas do que eu; como
poderei desapossá-las?
18 Delas não tenhas temor; lembrar-te-ás
do que o SENHOR, teu Deus, fez a Faraó e
a todo o Egito;
19 das grandes provas que viram os teus
olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão
poderosa, e braço estendido, com que o
SENHOR, teu Deus, te tirou; assim fará o
SENHOR, teu Deus, com todos os povos,
aos quais temes.
20 Além disso, o SENHOR, teu Deus,
mandará entre eles vespões, até que
pereçam os que ficarem e se esconderem
de diante de ti.
21 Não te espantes diante deles, porque o
SENHOR, teu Deus, está no meio de ti,
Deus grande e temível.
22 O SENHOR, teu Deus, lançará fora estas
nações, pouco a pouco, de diante de ti; não
poderás destruí-las todas de pronto, para
que as feras do campo se não
multipliquem contra ti.
23 Mas o SENHOR, teu Deus, tas entregará
e lhes infligirá grande confusão, até que
sejam destruídas.
24 Entregar-te-á também nas mãos os seus
reis, para que apagues o nome deles de
debaixo dos céus; nenhum homem poderá
resistir-te, até que os destruas.
25 As imagens de escultura de seus deuses
queimarás; a prata e o ouro que estão

17— Não fiquem pensando: "Estas nações
são mais numerosas do que nós; como
poderemos expulsá-las de lá?"
18Não tenham medo delas; lembrem-se do
que o Senhor, seu Deus, fez a Faraó e a
todo o Egito.
19Lembrem-se das grandes provas que
vocês viram com os seus próprios olhos,
dos sinais, das maravilhas, da mão
poderosa e do braço estendido, com que
o Senhor, seu Deus, os tirou do Egito;
assim o Senhor, seu Deus, fará com todos
os povos, dos quais vocês estão com medo.
20Além disso, o Senhor, seu Deus,
mandará vespões para o meio deles, até
que pereçam os que ficarem e se
esconderem de vocês.
21— Não fiquem apavorados diante deles,
porque o Senhor, seu Deus, está no meio
de vocês, Deus grande e temível.
22O Senhor, seu Deus, expulsará estas
nações, pouco a pouco, de diante de vocês.
Vocês não poderão destruí-las todas de
uma só vez, para que as feras do campo
não se multipliquem contra vocês.
23Mas o Senhor, seu Deus, as entregará
nas mãos de vocês e causará grande
confusão entre elas, até que sejam
destruídas.
24Entregará também nas mãos de vocês os
reis dessas nações, para que vocês
apaguem o nome deles da face da terra;
ninguém poderá resistir a vocês, até que
os destruam.
25Queimem as imagens de escultura dos
deuses desses povos. Não cobicem a prata

17 Se disseres em teu coração: Estas nações
são maiores do que eu, como poderei
desapossá-las?
18 Não as temerás, mas te lembrarás do
que o SENHOR teu Deus fez a Faraó, e a
todo o Egito;
19 as grandes tentações que os teus olhos
viram, e os sinais, e os prodígios, e a mão
forte e o braço estendido com que o
SENHOR teu Deus te tirou, isso fará o
SENHOR teu Deus a todos os povos que
temeres.
20 Além disso, o SENHOR teu Deus enviará
vespões entre eles, até que sejam
destruídos os que restarem e se
esconderem de ti.
21 Não te deixarás amedrontar por eles,
porque o SENHOR teu Deus está no teu
meio, um Deus poderoso e terrível.
22 E o SENHOR teu Deus expulsará essas
nações pouco a pouco de diante de ti; não
poderás consumi-las imediatamente, para
que os animais no campo não se
multipliquem contra ti.
23 Mas o SENHOR teu Deus as entregará a
ti, e as destruirá com grande destruição,
até que sejam destruídas.
24 E entregará os seus reis na tua mão, e
destruirás seu nome de debaixo dos céus;
não haverá homem capaz de ficar de pé
diante de ti, até que tu os destruas.
25 As imagens de escultura de seus deuses
queimarás com fogo; não desejarás a prata

17 Se disseres no teu coração: Estas nações
são mais numerosas do que eu; como as
poderei desapossar?
18 delas não terás medo; antes lembrarte-
ás do que o Senhor teu Deus fez a Faraó e
a todos os egípcios;
19 das grandes provas que os teus olhos
viram, e dos sinais, e das maravilhas, e da
mão forte, e do braço estendido, com que
o Senhor teu Deus te tirou: Assim fará o
Senhor teu Deus a todos os povos, diante
dos quais tu temes.
20 Além disso o Senhor teu Deus mandará
entre eles vespões, até que pereçam os
restantes que se tiverem escondido de ti.
21 Não te espantes diante deles, porque o
Senhor teu Deus está no meio de ti, Deus
grande e terrível.
22 E o Senhor teu Deus lançará fora de
diante de ti, pouco a pouco, estas nações;
não poderás destruí-las todas de pronto,
para que as feras do campo não se
multipliquem contra ti.
23 E o Senhor as entregará a ti, e lhes
infligirá uma grande derrota, até que
sejam destruídas.
24 Também os seus reis te entregará nas
tuas mãos, e farás desaparecer o nome
deles de debaixo do céu; nenhum te
poderá resistir, até que os tenhas
destruído.
25 As imagens esculpidas de seus deuses
queimarás a fogo; não cobiçarás a prata

17"Talvez vocês fiquem pensando: 'Como
poderemos expulsar essas nações? Elas são
muito mais fortes do que nós'.
18Não tenham medo delas! Basta lembrar
o que o Senhor, o seu Deus, fez ao faraó e
a todos os egípcios.
19Vocês viram com os seus próprios olhos
as grandes provas, os sinais miraculosos e
as maravilhas, a mão poderosa e o braço
forte com que o Senhor, o seu Deus, os
tirou de lá. Pois o Senhor, o seu Deus,
usará o mesmo poder contra os povos que
agora vocês temem.
20Além disso, o Senhor, o seu Deus,
mandará entre eles vespas até destruir o
restante deles, os que se esconderem em
esconderijos.
21Não fiquem com medo diante deles,
porque o Senhor, o seu Deus, que está no
meio de vocês, é Deus grande e temível.
22O Senhor, o seu Deus, expulsará essas
nações, pouco a pouco. Não fará isso de
uma vez, para que os animais selvagens
não se multipliquem e se tornem
perigosos.
23Mas o Senhor, o seu Deus, as entregará
a vocês, lançando sobre elas grande
perturbação, até que sejam destruídas.
24Ele também entregará a vocês os reis
daqueles povos, para que Israel apague o
nome deles de debaixo do céu. Ninguém
poderá oferecer resistência a vocês, até
que os tenham destruído.
25Vocês queimarão as imagens de
escultura desses povos, e não cobicem a

sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que te não enlaces neles; pois são abominação ao SENHOR, teu Deus.

26 Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a detestarás e, de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada.

## Deuteronômio 8

**Exortação a ter em memória os benefícios do SENHOR**

1 Cuidareis de cumprir todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR prometeu sob juramento a vossos pais.

2 Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos.

3 Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem.

4 Nunca envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos.

e o ouro que estão sobre essas imagens, nem fiquem com isso para vocês, para que não sejam uma armadilha para vocês; pois são abominação ao Senhor, seu Deus.

26Não levem nenhuma coisa abominável para casa, para que vocês não sejam amaldiçoados juntamente com ela; pelo contrário, devem, de todo, detestar e abominar essa coisa, pois é amaldiçoada.

## Deuteronômio 8

**A terra a ser conquistada**

1— Tenham o cuidado de cumprir todos os mandamentos que hoje lhes ordeno, para que vocês vivam, se multipliquem, entrem e tomem posse da terra que o Senhor prometeu sob juramento aos pais de vocês.

2Lembrem-se de todo o caminho pelo qual o Senhor, seu Deus, os guiou no deserto durante estes quarenta anos, para humilhar vocês, para pôr vocês à prova, para saber o que estava no coração de vocês, se guardariam ou não os seus mandamentos.

3Ele humilhou vocês, ele os deixou passar fome, ele os sustentou com o maná, que vocês não conheciam e que nem os pais de vocês conheciam, para que vocês compreendessem que o ser humano não viverá só de pão, mas de tudo o que procede da boca do Senhor.

4Durante estes quarenta anos, as roupas que vocês usavam não envelheceram, e os seus pés não ficaram inchados.

ou o ouro que houver nelas, nem os tomará para ti, para que não te sirvam de armadilha; porque é uma abominação para o SENHOR teu Deus.

26 Tampouco trarás uma abominação à tua casa, para que não sejas uma coisa amaldiçoada como ela; mas a detestarás completamente, e a abominarás completamente, porque é uma coisa amaldiçoada.

## Deuteronômio 8

1 Todos os mandamentos que vos ordeno neste dia observareis para os cumprirdes, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis e possuais a terra que o SENHOR jurou aos vossos pais.

2 E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o SENHOR teu Deus te conduziu esses quarenta anos pelo deserto, para te humilhar, e para te provar, para saber o que havia em teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.

3 E ele te humilhou, e permitiu que tivesses fome, e te alimentou com o maná, que não conhecias, nem teus pais conheciam; para que soubesses que o homem não vive apenas de pão, mas de toda palavra que procede da boca do SENHOR o homem viverá.

4 A tua veste nunca envelheceu sobre ti, nem teu pé se inchou estes quarenta anos.

nem o ouro que estão sobre elas, nem deles te apropriarás, para que não te enlaces neles; pois são abominação ao Senhor teu Deus.

26 Não meterás, pois, uma abominação em tua casa, para que não sejas anátema, semelhante a ela; de todo a detestarás, e de todo a abominarás, pois é anátema.

## Deuteronômio 8

1 Todos os mandamentos que hoje eu vos ordeno cuidareis de observar, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o Senhor, com juramento, prometeu a vossos pais.

2 E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus tem te conduzido durante estes quarenta anos no deserto, a fim de te humilhar e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos.

3 Sim, ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que nem tu nem teus pais conhecíeis; para te dar a entender que o homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor, disso vive o homem.

4 Não se envelheceram as tuas vestes sobre ti, nem se inchou o teu pé, nestes quarenta anos.

prata e o ouro que as revestem. Para o Senhor, o seu Deus, isso é detestável.

26Não levem coisa alguma que seja detestável para dentro de casa, para que vocês não sejam amaldiçoados por causa dessas imagens. Considerem tudo isso detestável e rejeitem-nas completamente, pois elas são amaldiçoadas.

## Deuteronômio 8

1"Tenham muito cuidado em cumprir todos os mandamentos que eu hoje ordeno a vocês, para que vocês vivam, se multipliquem e tomem posse da terra que o Senhor prometeu, sob juramento, aos seus antepassados.

2"Lembrem-se de como o Senhor guiou vocês por todo o caminho através do deserto durante quarenta anos, para humilhá-los e prová-los, a fim de saber o que estava no coração de vocês, para ver se vocês obedeceriam ou não aos seus mandamentos.

3Ele os afligiu, deixando que passassem fome; depois ele os sustentou com o maná que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. O Senhor fez isso para mostrar a vocês que não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

4Durante estes quarenta anos, a roupa que vocês usaram não envelheceu, e os seus pés nem sequer ficaram inchados!

5 Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus.

6 Guarda os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos e o temeres;

7 porque o SENHOR, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas;

8 terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel;

9 terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre.

10 Comerás, e te fartarás, e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela boa terra que te deu.

11 Guarda-te não te esqueças do SENHOR, teu Deus, não cumprindo os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos, que hoje te ordeno;

12 para não suceder que, depois de teres comido e estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas e morado nelas;

13 depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto tens,

5Portanto, saibam em seu coração que, assim como um homem disciplina o seu filho, assim o Senhor, seu Deus, disciplina vocês.

6Guardem os mandamentos do Senhor, seu Deus, para que vocês andem nos seus caminhos e o temam.

7Porque o Senhor, o Deus de vocês, os faz entrar numa terra boa, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas;

8terra de trigo e cevada, de vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel;

9terra em que vocês não terão escassez e em que não lhes faltará nada; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes vocês extrairão o cobre.

10Vocês comerão e ficarão satisfeitos, e louvarão o Senhor, seu Deus, pela boa terra que lhes deu.

**Admoestação contra o orgulho**

11— Tenham o cuidado de não se esquecer do Senhor, seu Deus, deixando de cumprir os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos, que hoje lhes ordeno.

12Não aconteça que, depois de terem comido e estarem fartos, depois de haverem edificado boas casas e morado nelas;

13depois de se multiplicarem o seu gado e os seus rebanhos, e aumentar a sua prata e o seu ouro, e ser abundante tudo o que vocês têm,

5 Considera também em teu coração que, como um homem castiga seu filho, também o SENHOR teu Deus te castiga.

6 Por isso, guardarás os mandamentos do SENHOR teu Deus, para que andes nos seus caminhos, e para que o temas.

7 Porque o SENHOR teu Deus te traz a uma boa terra, uma terra de ribeiros de água, de fontes e abismo, que jorram de vales e montes;

8 uma terra de trigo, e cevada, e vinhas, e figueiras, e romãs; uma terra de azeite de oliva e mel;

9 uma terra em que comerás pão sem escassez; não te faltará coisa alguma nessa terra; uma terra cujas pedras são ferro, e de cujas colinas poderás escavar cobre.

10 Quando tiveres comido e estiveres saciado, então bendirás ao SENHOR teu Deus, pela boa terra que ele te deu.

11 Cuidado para que não te esqueças do SENHOR teu Deus, não guardando os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos, que te ordeno neste dia;

12 para que, quando tiveres comido e estiveres saciado, e tiveres edificado boas casas, e habitado nelas,

13 e quando teus rebanhos e o teu gado tiverem se multiplicado, e se multiplicar a tua prata e o teu ouro, e tudo o que tiveres se multiplicar,

5 Saberás, pois, no teu coração que, como um homem corrige a seu filho, assim te corrige o Senhor teu Deus.

6 E guardarás os mandamentos de Senhor teu Deus, para andares nos seus caminhos, e para o temeres.

7 Porque o Senhor teu Deus te está introduzindo numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de nascentes, que brotam nos vales e nos outeiros;

8 terra de trigo e cevada; de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e de mel;

9 terra em que comerás o pão sem escassez, e onde não te faltará coisa alguma; terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes poderás cavar o cobre.

10 Comerás, pois, e te fartarás, e louvarás ao Senhor teu Deus pela boa terra que te deu.

11 Guarda-te, que não te esqueças do Senhor teu Deus, deixando de observar os seus mandamentos, os seus preceitos e os seus estatutos, que eu hoje te ordeno;

12 para não suceder que, depois de teres comido e estares farto, depois de teres edificado boas casas e estares morando nelas,

13 depois de se multiplicarem as tuas manadas e es teus rebanhos, a tua prata e o teu ouro, sim, depois de se multiplicar tudo quanto tens,

5É bom que reconheçam em seu coração que assim como um homem castiga o seu filho, assim o Senhor, o seu Deus, os castiga.

6“Obedeçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus. Andem nos seus caminhos. Não deixem de temê-lo.

7Pois o Senhor, o seu Deus, está levando vocês para uma boa terra, terra de ribeiros, de fontes e de abundantes mananciais que regam vales e montanhas;

8terra de trigo e cevada, de vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel;

9terra onde há muito alimento, onde não terão falta de nada; terra onde as rochas têm ferro e onde o cobre é facilmente encontrado nas colinas.

10“Quando vocês comerem e ficarem satisfeitos, deem graças e louvores ao Senhor, o seu Deus, pela boa terra que ele deu a vocês.

11Mas vigiem para não esquecer do Senhor, o seu Deus, não cumprindo os seus mandamentos, as suas leis e os seus decretos que hoje ordeno a vocês,

12para que não aconteça que, depois de terem comido e estarem satisfeitos, depois de terem construído belas casas para morar,

13e depois de multiplicarem o seu gado e os seus rebanhos e aumentarem a prata e o ouro, e todos os seus bens,

14 se eleve o teu coração, e te esqueças do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão,

15 que te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de escorpiões e de secura, em que não havia água; e te fez sair água da pederneira;

16 que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheciam; para te humilhar, e para te provar, e, afinal, te fazer bem.

17 Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas.

18 Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê.

19 Se te esqueceres do SENHOR, teu Deus, e andares após outros deuses, e os servires, e os adorares, protesto, hoje, contra vós outros que perecereis.

20 Como as nações que o SENHOR destruiu de diante de vós, assim perecereis; porquanto não quisestes obedecer à voz do SENHOR, vosso Deus.

## Deuteronômio 9

**Moisés lembra aos israelitas o socorro divino**

14se eleve o seu coração e vocês se esqueçam do Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, da casa da servidão,

15que os conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de escorpiões e de aridez, onde não havia água; e que fez sair água da rocha para vocês beberem;

16que no deserto os sustentou com maná, que os pais de vocês não conheciam; para humilhar vocês, para pôr vocês à prova e, afinal, lhes fazer bem.

17— Portanto, não pensem: “A minha força e o poder do meu braço me conseguiram estas riquezas.”

18Pelo contrário, lembrem-se do Senhor, seu Deus, porque é ele quem lhes dá força para conseguir riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu aos pais de vocês, como hoje se vê.

19Se vocês se esquecerem do Senhor, seu Deus, e seguirem outros deuses, os servirem e os adorarem, eu lhes asseguro hoje que vocês certamente serão destruídos.

20Como as nações que o Senhor destruiu diante de vocês, assim vocês também perecerão, porque não quiseram obedecer à voz do Senhor, seu Deus.

## Deuteronômio 9

**Moisés lembra aos israelitas o socorro divino**

14 então, se exaltar teu coração, e te esqueças do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão;

15 que te guiou por aquele grande e terrível deserto, onde havia serpentes ardentes, e escorpiões, e seca, onde não havia água; que fez sair água da rocha da pedreira;

16 que te alimentou no deserto com o maná, que teus pais não conheciam, para que pudesse te humilhar, e para que pudesse te provar, para te fazer bem, no teu fim;

17 e para que não digas em teu coração: O meu poder e a força da minha mão me trouxeram esta riqueza.

18 Mas te lembrarás do SENHOR teu Deus; porque é ele que te dá o poder para obteres riqueza, para que ele possa estabelecer o seu pacto que ele jurou aos teus pais, como é neste dia.

19 E acontecerá que se te esqueceres completamente do SENHOR teu Deus, e buscares outros deuses e os servires, e os adorares, neste dia testemunharei contra vós, que certamente perecereis.

20 Como as nações que o SENHOR destruiu diante de vossa face, também vós perecereis; porque não quisestes obedecer à voz do SENHOR vosso Deus.

## Deuteronômio 9

14 se exalte e teu coração e te esqueças do Senhor teu Deus, que te tirou da terra o Egito, da casa da servidão;

15 que te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras e de escorpiões, e de terra árida em que não havia água, e onde te fez sair água da rocha pederneira;

16 que no deserto te alimentou com o maná, que teus pais não conheciam; a fim de te humilhar e te provar, para nos teus últimos dias te fazer bem;

17 e digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão me adquiriram estas riquezas.

18 Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, porque ele é o que te dá força para adquirires riquezas; a fim de confirmar o seu pacto, que jurou a teus pais, como hoje se vê.

19 Sucederá, porém, que, se de qualquer maneira te esqueceres de Senhor teu Deus, e se seguires após outros deuses, e os servires, e te encurvares perante eles, testifico hoje contra ti que certamente perecerás.

20 Como as nações que o Senhor vem destruindo diante de vós, assim vós perecereis, por não quererdes ouvir a voz do Senhor vosso Deus.

## Deuteronômio 9

14o seu coração fique orgulhoso e venham a esquecer o Senhor, o seu Deus, que libertou vocês da escravidão do Egito

15e que os conduziu pelo imenso e terrível deserto cheio de serpentes venenosas e escorpiões, de terra árida e sem água. Ele tirou água da rocha para vocês,

16e os alimentou no deserto com maná, que os seus antepassados não conheciam, para humilhá-los e prová-los. Tudo isso aconteceu para o bem de vocês.

17O Senhor agiu assim para que vocês nunca viessem a pensar: ‘Conseguimos estas riquezas com a nossa própria força e capacidade’.

18Lembrem-se sempre do Senhor, o seu Deus, que dá a vocês a capacidade para enriquecer, confirmando a aliança que fez com os seus antepassados, conforme se vê hoje.

19“Mas se vocês se esquecerem do Senhor, o seu Deus, se seguirem outros deuses, servindo a eles e adorando-os, asseguro-lhes hoje que vocês certamente morrerão.

20Como o Senhor fez com as outras nações, destruindo-as diante de vocês, assim vocês serão destruídos, porque não quiseram obedecer à voz do Senhor, o seu Deus.

## Deuteronômio 9

1 Ouve, ó Israel, tu passas, hoje, o Jordão para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes e amuralhadas até aos céus;

2 povo grande e alto, filhos dos anaquins, que tu conheces e de que já ouvistes: Quem poderá resistir aos filhos de Enaque?

3 Sabe, pois, hoje, que o SENHOR, teu Deus, é que passa adiante de ti; é fogo que consome, e os destruirá, e os subjugará diante de ti; assim, os desapossarás e, depressa, os farás perecer, como te prometeu o SENHOR.

4 Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, os tiver lançado de diante de ti, não digas no teu coração: Por causa da minha justiça é que o SENHOR me trouxe a esta terra para a possuir, porque, pela maldade destas gerações, é que o SENHOR as lança de diante de ti.

5 Não é por causa da tua justiça, nem pela retitude do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas pela maldade destas nações o SENHOR, teu Deus, as lança de diante de ti; e para confirmar a palavra que o SENHOR, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

**As infidelidades de Israel**

Êxodo 32.1-20

6 Sabe, pois, que não é por causa da tua justiça que o SENHOR, teu Deus, te dá esta

1— Escute, Israel! Hoje vocês vão passar o Jordão para tomar posse de nações maiores e mais fortes do que vocês, cidades grandes e com muralhas que chegam até os céus,

2um povo grande e alto, filhos dos anaquins, que vocês conhecem e de quem vocês já ouviram dizer: "Quem poderá resistir aos filhos de Anaque?"

3Saibam, pois, hoje que o Senhor, seu Deus, é que vai adiante de vocês. Ele é fogo que consome; ele os destruirá e os subjugará diante de vocês. Assim, vocês os expulsarão e, depressa, os farão desaparecer, como o Senhor prometeu a vocês.

4— Quando, pois, o Senhor, seu Deus, tiver expulsado essas nações de diante de vocês, não fiquem pensando: "É por causa da nossa justiça que o Senhor nos trouxe a esta terra para que tomemos posse dela." Pelo contrário, é por causa da maldade dessas nações que o Senhor irá expulsá-las de diante de vocês.

5Não é por causa da justiça de vocês, nem por causa da retidão do seu coração que vocês entrarão para possuir a terra dessas nações, mas o Senhor, o seu Deus, as expulsará de diante de vocês por causa da maldade delas e também para confirmar a palavra que o Senhor, o seu Deus, jurou aos seus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

**As infidelidades de Israel**

Êx 32.1-20

6— Saibam, pois, que não é por causa da justiça de vocês que o Senhor, seu Deus,

1 Ouve, ó Israel: Hoje deves passar o Jordão, para possuíres nações maiores e mais poderosas do que tu, cidades grandes e muradas até o céu,

2 um povo grande e alto, os filhos dos anaquins, a quem conheces e de quem ouviste falar. Quem pode resistir diante os filhos de Anaque?

3 Entendemos portanto neste dia, que o SENHOR teu Deus é aquele que vai adiante de ti; como um fogo consumidor, ele os destruirá, e fará com que caiam diante da tua face; assim tu os expulsarás, e os destruirás rapidamente, como o SENHOR te ordenou.

4 Não fales no teu coração, depois que o SENHOR teu Deus os tiver lançado fora de diante de ti, dizendo: Pela minha justiça o SENHOR me trouxe para possuir esta terra; mas pela iniquidade destas nações, o SENHOR os expulsou de diante de ti.

5 Não é pela tua justiça, nem pela retidão do teu coração, que vais possuir a terra; mas pela iniquidade dessas nações, o SENHOR teu Deus as expulsa de diante de ti, e para que ele possa realizar a obra que o SENHOR jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

6 Entende, portanto, que não é pela tua justiça que o SENHOR teu Deus te dá esta

1 Ouve, ó Israel: hoje tu vais passar o Jordão para entrares para desapossares nações maiores e mais fortes do que tu, cidades grandes e muradas até o céu;

2 um povo grande e alto, filhos dos anaquins, que tu conhecestes, e dos quais tens ouvido dizer: Quem poderá resistir aos filhos de Anaque?

3 Sabe, pois, hoje que o Senhor teu Deus é o que passa adiante de ti como um fogo consumidor; ele os destruirá, e os subjugará diante de ti; e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como o Senhor te prometeu.

4 Depois que o Senhor teu Deus os tiver lançado fora de diante de ti, não digas no teu coração: por causa da minha justiça é que o Senhor me introduziu nesta terra para a possuir. Porque pela iniqüidade destas nações é que o Senhor as lança fora de diante de ti.

5 Não é por causa da tua justiça, nem pela retidão do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas pela iniqüidade destas nações o Senhor teu Deus as lança fora de diante de ti, e para confirmar a palavra que o Senhor teu Deus jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

6 Sabe, pois, que não é por causa da tua justiça que o Senhor teu Deus te dá esta

1"Ouça, ó Israel: Hoje você vai atravessar o rio Jordão, para entrar e possuir nações maiores e mais fortes do que você, que vivem em grandes cidades, protegidas por altos muros que vão até o céu.

2O povo é grande e alto, são filhos dos enaquins. Você já ouviu falar da fama deles e já conhece a expressão: 'Quem é capaz de resistir aos filhos de Enaque?'

3Esteja certo, hoje, de que o Senhor, o seu Deus, que vai à frente de Israel, é como fogo consumidor! Ele os destruirá e os derrubará diante de você, e você os expulsará e os destruirá, conforme a promessa do Senhor.

4"Então, quando o Senhor, o seu Deus, os tiver expulsado da presença de vocês, não fique pensando: 'O Senhor me trouxe até aqui para tomar posse da terra por causa da minha justiça'. Não é por causa disso, mas é por causa da maldade dessas nações que o Senhor vai expulsá-las de diante de você.

5Não é por causa da sua justiça ou honestidade do seu coração que você vai entrar e possuir a terra, mas por causa da impiedade destas nações que o Senhor, o seu Deus, as expulsa de diante de você, e para confirmar as promessas que o Senhor, o seu Deus, fez aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó.

6Digo e repito: Saiba que o Senhor, o seu Deus, não está dando esta boa terra a você

boa terra para possuí-la, pois tu és povo de dura cerviz.

7 Lembrai-vos e não vos esqueçais de que muito provocastes à ira o SENHOR, vosso Deus, no deserto; desde o dia em que saístes do Egito até que chegastes a este lugar, rebeldes fostes contra o SENHOR;

8 pois, em Horebe, tanto provocastes à ira o SENHOR, que a ira do SENHOR se acendeu contra vós para vos destruir.

9 Subindo eu ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o SENHOR fizera convosco, fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

10 Deu-me o SENHOR as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e, nelas, estavam todas as palavras segundo o SENHOR havia falado convosco no monte, do meio do fogo, estando reunido todo o povo.

11 Ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.

12 E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se corrompeu; cedo se desviou do caminho que lhe ordenei; imagem fundida para si fez.

lhes dá esta boa terra para que tomem posse dela, pois vocês são um povo teimoso.

7Lembrem-se e não se esqueçam de como no deserto vocês provocaram o Senhor à ira. Desde o dia em que saíram do Egito até que chegaram a este lugar, vocês foram rebeldes contra o Senhor.

8Em Horebe, vocês tanto provocaram o Senhor à ira, que o Senhor ficou irado com vocês, ao ponto de querer destruí-los.

9Quando eu subi o monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o Senhor havia feito com vocês, fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

10O Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus. Nelas estavam todas as palavras que o Senhor havia falado com vocês no monte, do meio do fogo, quando todo o povo estava reunido.

11No fim dos quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.

12E o Senhor me disse: “Levante-se, desça depressa, porque o seu povo, que você tirou do Egito, já se corrompeu. Bem depressa se desviaram do caminho que lhes ordenei; fizeram uma imagem fundida para si.”

boa terra para possuí-la, pois tu és um povo obstinado.

7 Lembra-te, e não te esqueças como provocaste à ira ao SENHOR teu Deus no deserto; desde o dia em que deixastes a terra do Egito, até que chegastes a este lugar, fostes rebeldes contra o SENHOR.

8 Também em Horebe provocastes à ira ao SENHOR, e o SENHOR se irou convosco, para vos destruir.

9 Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas do pacto que o SENHOR fez convosco, permaneci no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão nem bebi água;

10 e o SENHOR me entregou duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e nelas havia escrito conforme todas as palavras que o SENHOR falou convosco no monte, do meio do fogo, no dia da congregação.

11 E aconteceu que no fim de quarenta dias e quarenta noites, que o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do pacto.

12 E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce rapidamente daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito se corrompeu; eles se afastaram, rapidamente, do caminho que eu lhes ordenei; eles fizeram para si mesmos uma imagem de fundição.

boa terra para a possuíres, pois tu és povo de dura cerviz.

7 Lembra-te, e não te esqueças, de como provocaste à ira o Senhor teu Deus no deserto; desde o dia em que saíste da terra do Egito, até que chegaste a este lugar, foste rebelde contra o Senhor;

8 também em Horebe provocastes à ira o Senhor, e o Senhor se irou contra vós para vos destruir.

9 Quando subi ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas do pacto que o Senhor fizera convosco, fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

10 E o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e nelas estavam escritas todas aquelas palavras que o Senhor tinha falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembléia.

11 Sucedeu, pois, que ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do pacto.

12 E o Senhor me disse: Levanta-te, desce logo daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se corrompeu; cedo se desviaram do caminho que eu lhes ordenei; fizeram para si uma imagem de fundição.

por causa da sua justiça. Pois não é! Você é um povo rebelde!

7“Israelitas! Lembrem-se disso e nunca se esqueçam de que vocês provocaram a ira do Senhor, o seu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíram do Egito até que chegaram a este lugar, vocês foram rebeldes contra o Senhor.

8Vocês lembram o que fizeram para que ele ficasse furioso em Horebe, a ponto de exterminá-los?

9Na ocasião, eu estava no alto do monte, recebendo as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o Senhor tinha feito com vocês. Fiquei quarenta dias e quarenta noites no monte, e durante esse tempo não comi nem bebi.

10O Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas pelo próprio dedo de Deus, e nelas estavam escritos os mandamentos que o Senhor proclamou a vocês no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia.

11“Ao fim dos quarenta dias e das quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.

12Então o Senhor me disse: ‘Desça depressa, porque o povo que você tirou do Egito caiu em corrupção. Eles se desviaram depressa do caminho que eu lhes havia ordenado e fizeram um ídolo de metal fundido para si’.

13 Falou-me ainda o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele é povo de dura cerviz.
14 Deixa-me que o destrua e apague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais forte e mais numerosa do que esta.
15 Então, me virei e desci do monte; e o monte ardia em fogo; as duas tábuas da aliança estavam em ambas as minhas mãos.
16 Olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR, vosso Deus; tínheis feito para vós outros um bezerro fundido; cedo vos desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara.
17 Então, peguei as duas tábuas, e as arrojei das minhas mãos, e as quebrei ante os vossos olhos.
18 Prostrado estive perante o SENHOR, como dantes, quarenta dias e quarenta noites; não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis cometido, fazendo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.
19 Pois temia por causa da ira e do furor com que o SENHOR tanto estava irado contra vós outros para vos destruir; porém ainda esta vez o SENHOR me ouviu.
20 O SENHOR se irou muito contra Arão para o destruir; mas também orei por Arão ao mesmo tempo.

13— E o Senhor continuou, dizendo: "Tenho observado este povo, e eis que ele é povo teimoso.
14Deixe que eu os destrua e apague o nome deles da face da terra; e farei de você uma nação mais forte e mais numerosa do que esta."
15— Então me virei e desci do monte, que estava em chamas. As duas tábuas da aliança estavam em minhas mãos.
16Olhei, e eis que vocês haviam pecado contra o Senhor, seu Deus: tinham feito para si um bezerro de metal fundido. Bem depressa vocês se desviaram do caminho que o Senhor lhes havia ordenado.
17Então peguei as duas tábuas e as joguei no chão, quebrando-as diante dos olhos de vocês.
18Depois, como havia feito na ocasião anterior, fiquei prostrado diante do Senhor durante quarenta dias e quarenta noites. Não comi pão e não bebi água, por causa de todo o pecado que vocês haviam cometido, fazendo o que é mau aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.
19Porque eu estava com medo por causa da ira e do furor com que o Senhor tanto estava irado contra vocês, ao ponto de querer destruí-los. Porém mais uma vez o Senhor me ouviu.
20O Senhor estava muito irado com Arão e queria destruí-lo; mas também orei por Arão ao mesmo tempo.

13 Além disso, o SENHOR falou comigo, dizendo: Eu vi esse povo, e eis que é um povo obstinado;
14 deixe-me sozinho, para que eu os destrua, e apague o seu nome de debaixo do céu; e farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que eles.
15 Assim, eu me virei, e desci do monte, e o monte ardia com fogo; e as duas tábuas do pacto estavam em minhas duas mãos.
16 E olhei, e eis que vós havíeis pecado contra o SENHOR vosso Deus, e vós tínheis feito um bezerro fundido; vos desviastes rapidamente do caminho que o SENHOR vos havia ordenado.
17 E olhei as duas tábuas, e as lancei de minhas duas mãos, e as quebrei diante dos vossos olhos.
18 E caí diante do SENHOR, como nos primeiros quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água, por causa de todos os vossos pecados, que pecastes, agindo impiamente aos olhos do SENHOR para provocá-lo à ira.
19 Porque tive medo, por causa da ira e do grande desprazer com que o SENHOR se acendeu contra vós, para vos destruir. Mas também neste tempo o SENHOR me ouviu.
20 E o SENHOR se irou com Arão para destruí-lo, e ao mesmo tempo orei por Arão.

13 Disse-me ainda o Senhor: Atentei para este povo, e eis que ele é povo de dura cerviz;
14 deixa-me que o destrua, e apague o seu nome de debaixo do céu; e farei de ti nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.
15 Então me virei, e desci do monte, o qual ardia em fogo; e as duas tábuas do pacto estavam nas minhas duas mãos.
16 Olhei, e eis que havíeis pecado contra o Senhor vosso Deus; tínheis feito para vós um bezerro de fundição; depressa vos tínheis desviado do caminho que o Senhor vos ordenara.
17 Peguei então das duas tábuas e, arrojando-as das minhas mãos, quebrei-as diante dos vossos olhos.
18 Prostrei-me perante o Senhor, como antes, quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis cometido, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, para o provocar a ira.
19 Porque temi por causa da ira e do furor com que o Senhor estava irado contra vós para vos destruir; porém ainda essa vez o Senhor me ouviu.
20 O Senhor se irou muito contra Arão para o destruir; mas também orei a favor de Arão ao mesmo tempo.

13"E o Senhor ainda me disse: 'Observei este povo e vi que é um povo rebelde e teimoso!
14Deixe-me destruir este povo. Vou apagar o nome dele de debaixo dos céus, e farei de você uma nação mais forte e mais numerosa do que esta'.
15"Então desci depressa do monte que ardia em fogo; levava nas mãos as duas tábuas da aliança.
16Logo que cheguei embaixo, pude ver que vocês haviam pecado contra o Senhor, o seu Deus, fazendo para vocês um bezerro fundido. Como vocês saíram depressa do caminho que o Senhor havia ordenado a vocês!
17Vendo aquilo, atirei as duas tábuas no chão, e elas se quebraram diante dos seus olhos!
18"Depois prostrei-me diante do Senhor mais quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água, porque estava abatido com o pecado que vocês haviam cometido, fazendo o que é intolerável aos olhos do Senhor, provocando a sua ira.
19Quanto temor senti por amor a vocês! Tive medo da ira e do furor do Senhor, pois o Senhor estava irado e disposto a destruir vocês. Porém, ainda dessa vez o Senhor atendeu à minha oração.
20Arão corria perigo, porque o Senhor ficou muito irado com ele. Mas orei por Arão também, e fui atendido.

21 Porém tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei, e o esmaguei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.

22 Também em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá provocastes muito a ira do SENHOR.

23 Quando também o SENHOR vos enviou de Cades-Barnéia, dizendo: Subi e possuí a terra que vos dei, rebeldes fostes ao mandado do SENHOR, vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes à sua voz.

24 Rebeldes fostes contra o SENHOR, desde o dia em que vos conheci.

**Moisés intercede pelo povo**

Êxodo 32.11-14,30-35

25 Prostrei-me, pois, perante o SENHOR e, quarenta dias e quarenta noites, estive prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos queria destruir.

26 Orei ao SENHOR, dizendo: Ó SENHOR Deus! Não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com poderosa mão.

27 Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua maldade, nem para o seu pecado,

28 para que o povo da terra donde nos tiraste não diga: Não tendo podido o

21Depois peguei o pecado de vocês, aquele bezerro que vocês tinham feito, o queimei e o esmaguei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o pó eu joguei no ribeiro que descia do monte.

22— Também em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá vocês provocaram muito a ira do Senhor.

23Também quando o Senhor os enviou de Cades-Barneia, dizendo: "Vão e tomem posse da terra que lhes dei", vocês se rebelaram contra o mandado do Senhor, seu Deus, e não creram nem obedeceram à sua voz.

24Vocês têm sido rebeldes contra o Senhor, desde o dia em que os conheci.

**Moisés intercede pelo povo**

Êx 32.11-14,30-35

25— Assim, fiquei prostrado diante do Senhor. Durante quarenta dias e quarenta noites, estive prostrado, porque o Senhor tinha dito que queria destruir vocês.

26Orei ao Senhor, dizendo: "Ó Senhor Deus! Não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão poderosa.

27Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua maldade, nem para o seu pecado,

28para que o povo da terra da qual nos tiraste não diga: 'O Senhor não conseguiu

21 E tomei o vosso pecado, o bezerro que havíeis feito, e o queimei com fogo e o pisei, e o moí em pedaços muito pequenos, até que ficaram pequenos como o pó, e lancei o seu pó no ribeiro que descia do monte.

22 E em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá provocastes a ira do -SENHOR.

23 Do mesmo modo quando o SENHOR vos enviou de Cades-Barneia, dizendo: Ide e possuí a terra que vos dei; então vos rebelastes contra o mandamento do -SENHOR vosso Deus, e não crestes nele, nem ouvistes a sua voz.

24 Fostes rebeldes contra o SENHOR desde o dia em que vos conheci.

25 Assim, caí diante do SENHOR quarenta dias e quarenta noites, como caí na primeira, porque o SENHOR havia dito que vos destruiria.

26 Portanto orei diante do SENHOR, e disse: Ó Senhor DEUS, não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que trouxeste do Egito com mão forte.

27 Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque e Jacó; não olhes para a teimosia deste povo, nem para a sua iniquidade, nem para o seu pecado,

28 para que a terra de onde nos tiraste não diga: Pois o SENHOR não pôde trazê-los à

21 Então eu tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei a fogo e o pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.

22 Igualmente em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá provocastes à ira o Senhor.

23 Quando também o Senhor vos enviou de Cades-Barnéia, dizendo: Subi, e possuí a terra que vos dei; vós vos rebelastes contra o mandado do Senhor vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes à sua voz.

24 Tendes sido rebeldes contra o Senhor desde o dia em que vos conheci.

25 Assim me prostrei perante o Senhor; quarenta dias e quarenta noites estive prostrado, porquanto o Senhor ameaçara destruir-vos.

26 Orei ao Senhor, dizendo: ó Senhor Jeová, não destruas o teu povo, a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.

27 Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua iniqüidade, nem para o seu pecado;

28 para que o povo da terra de onde nos tiraste não diga: Porquanto o Senhor não

21Então peguei o objeto do pecado de vocês, o bezerro que tinham feito, queimei-o no fogo e o moí, de modo que virou pó; e lancei o pó nas águas do ribeiro que descia do monte.

22"Além disso, vocês provocaram a ira do Senhor em três outras ocasiões: em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá.

23"E em Cades-Barneia, quando o Senhor mandou que avançassem e conquistassem a terra que ele tinha dado a vocês, vocês foram rebeldes contra a ordem do Senhor, o seu Deus. Não acreditaram nele, nem obedeceram à palavra dele.

24Sim, vocês têm sido rebeldes contra o Senhor, desde o dia em que os conheço.

25"Fiquei prostrado diante do Senhor durante aqueles quarenta dias e quarenta noites, porque o Senhor havia dito que os destruiria.

26Orei ao Senhor: 'Ó Senhor, meu Deus! Não destrua o seu povo. Ele é a sua herança. O Senhor o salvou da terra do Egito com grande poder e gloriosa demonstração de força.

27Lembre dos seus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não leve em conta a rebeldia deste povo, nem a sua maldade e o seu pecado,

28para que os habitantes da terra de onde nos tirou não digam: 'O Senhor não foi

SENHOR introduzi-los na terra de que lhes tinha falado e porque os aborrecia, os tirou para matá-los no deserto.
29 Todavia, são eles o teu povo e a tua herança, que tiraste com a tua grande força e com o braço estendido.

## Deuteronômio 10

**As segundas tábuas da lei**

1 Naquele tempo, me disse o SENHOR: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze uma arca de madeira.

2 Escreverei nas duas tábuas as palavras que estavam nas primeiras que quebraste, e as porás na arca.

3 Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, lavrei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas na mão.

4 Então, escreveu o SENHOR nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez mandamentos que ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o SENHOR mas deu a mim.

5 Virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que eu fizera; e ali estão, como o SENHOR me ordenou.

**Da vocação da tribo de Levi**

6 Partiram os filhos de Israel de Beerote-Benê-Jaacã para Mosera. Ali faleceu Arão

levá-los para a terra que lhes havia prometido. E, por odiá-los, tirou-os daqui para matá-los no deserto.'
29Mas eles são o teu povo e a tua herança, que tiraste com o teu grande poder e com o braço estendido."

## Deuteronômio 10

**As segundas tábuas da lei**

Êx 34.1-9

1— Naquele tempo, o Senhor me disse: "Corte duas tábuas de pedra, como as primeiras, e suba o monte para encontrar-se comigo. Faça também uma arca de madeira.

2Escreverei nas duas tábuas as palavras que estavam nas primeiras, e que você quebrou; depois você as colocará na arca."

3— Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, cortei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi o monte com as duas tábuas na mão.

4Então o Senhor escreveu nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez mandamentos que ele havia falado a vocês no dia da congregação, no monte, no meio do fogo. Depois o Senhor entregou as tábuas para mim.

5Então me virei e desci do monte, e pus as tábuas na arca que eu havia feito; e ali estão, como o Senhor me ordenou.

6(Os filhos de Israel partiram de Beerote-Benê-Jaacã e foram para Mosera. Ali morreu Arão e ali foi sepultado. Eleazar,

terra que lhes prometeu, e porque os odiava, ele os tirou para matá-los no deserto.
29 Mas eles são o teu povo e a tua herança, que trouxeste pelo teu grande poder e pelo teu braço estendido.

## Deuteronômio 10

1 Naquele tempo o SENHOR me disse: Talha duas tábuas de pedra, como as primeiras, e vem até mim no monte, e faz uma arca de madeira.

2 E escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e as porás na arca.

3 E fiz uma arca de madeira de acácia, e talhei duas tábuas de pedra como as primeiras, e subi ao monte, levando as duas tábuas na minha mão.

4 E ele escreveu nas tábuas, conforme a primeira escritura, os dez mandamentos, que o SENHOR vos falou no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia; e o SENHOR as deu a mim.

5 E me virei e desci do monte, e coloquei as tábuas na arca que havia feito; e ali elas estão, como o SENHOR me ordenou.

6 E os filhos de Israel empreenderam sua jornada desde Beerote dos filhos de Jaacã até Mosera; ali morreu Arão, e ali foi

pôde introduzi-los na terra que lhes prometera, passou a odiá-los, e os tirou para os matar no deserto.
29 Todavia são eles o teu povo, a sua herança, que tiraste com a sua grande força e com o teu braço estendido.

## Deuteronômio 10

1 Naquele mesmo tempo me disse o Senhor: Alisa duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze uma arca de madeira.

2 Nessas tábuas escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebras-te, e as porás na arca.

3 Assim, fiz ume arca de madeira de acácia, alisei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas nas mãos.

4 Então o Senhor escreveu nas tábuas, conforme a primeira escritura, os dez mandamentos, que ele vos falara no monte, do meio do fogo, no dia da assembléia; e o Senhor mas deu a mim.

5 Virei-me, pois, desci do monte e pus as tábuas na arca que fizera; e ali estão, como o Senhor me ordenou.

6 {Ora, partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jaacã para Mosera. Ali faleceu Arão e foi sepultado; e Eleazar, seu

capaz de levá-los à terra como lhes havia prometido. Ele os odiava, por isso os levou para o deserto para matá-los'.
29Mas este é o seu povo e sua herança, que o Senhor mesmo tirou do Egito com sua grande força e com o seu poderoso braço.

## Deuteronômio 10

1"Naquela ocasião o Senhor ordenou: 'Corte outras duas tábuas de pedra, iguais às primeiras, volte a subir para encontrar-se comigo no monte e faça a arca de madeira.
2Nessas duas novas tábuas escreverei os mesmos mandamentos que estavam nas primeiras tábuas que você quebrou, depois coloque-as na arca'.
3"Então fiz uma arca de madeira de acácia, preparei duas tábuas de pedra como as primeiras e subi o monte levando nas mãos as duas tábuas.
4Então o Senhor escreveu nelas o que tinha escrito anteriormente, ou seja, os dez mandamentos que ele havia falado a vocês do monte, do meio do fogo, no dia em que vocês estavam embaixo observando, e depois entregou as tábuas para mim.
5Desci o monte e coloquei as duas tábuas na arca que eu tinha feito, e ali ficaram, de acordo com a ordem do Senhor.

6(Os israelitas partiram, então, de Beerote-Bene-Jacã e foram até Moserá. Ali Arão

e ali foi sepultado. Eleazar, seu filho, oficiou como sacerdote em seu lugar.
7 Dali partiram para Gudgoda e de Gudgoda para Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

8 Por esse mesmo tempo, o SENHOR separou a tribo de Levi para levar a arca da Aliança do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir e para abençoar em seu nome até ao dia de hoje.

9 Pelo que Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como o SENHOR, teu Deus, lhe tem prometido.

10 Permaneci no monte, como da primeira vez, quarenta dias e quarenta noites; o SENHOR me ouviu ainda por esta vez; não quis o SENHOR destruir-te.

11 Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te a caminho diante do povo, para que entre e possua a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.

**Exortação à obediência**

12 Agora, pois, ó Israel, que é que o SENHOR requer de ti? Não é que temas o SENHOR, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma,

seu filho, oficiou como sacerdote em seu lugar.
7Dali partiram para Gudgodá e de Gudgodá foram para Jotbatá, terra de ribeiros de águas.)

8— Por esse mesmo tempo, o Senhor separou a tribo de Levi para levar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor, para o servir e para abençoar em seu nome até o dia de hoje.

9Por isso Levi não tem parte nem herança com os seus irmãos; o Senhor é a sua herança, como o Senhor, o Deus de vocês, lhe prometeu.

10— Permaneci no monte, como da primeira vez, quarenta dias e quarenta noites. Mais uma vez o Senhor me ouviu e não quis destruir vocês.

11Porém o Senhor me disse: “Levante-se e ponha-se a caminho diante do povo, para que entrem e tomem posse da terra que, sob juramento, prometi dar aos pais deles.”

**Exortação à obediência**

12— E agora, Israel, o que é que o Senhor requer de vocês? Não é que vocês temam o Senhor, seu Deus, andem em todos os seus caminhos, amem e sirvam o Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma,

sepultado; e Eleazar, seu filho, ministrou na função de sacerdote em seu lugar.
7 Dali seguiram viagem até Gudgoda; e desde Gudgoda até Jotbatá, uma terra de ribeiros de águas.

8 Naquela ocasião, o SENHOR separou a tribo de Levi, para que levasse a arca do pacto do SENHOR, para estarem de pé diante do SENHOR, para o ministrar, e para abençoar no seu nome, até este dia.

9 Por isso, Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, conforme o SENHOR teu Deus prometeu a ele.

10 E fiquei no monte conforme a primeira vez, quarenta dias e quarenta noites, e o SENHOR também me ouviu naquele tempo, e o SENHOR não quis destruir-te.

11 E o SENHOR me disse: Levanta-te, segue a tua jornada à frente do povo, para que possam ir e possuir a terra, que eu jurei dar aos seus pais.

12 E agora, Israel, o que o SENHOR teu Deus exige de ti, apenas que temas ao -SENHOR teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e que o ames, e que sirvas ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma,

filho, administrou o sacerdócio em seu lugar.
7 Dali partiram para Gudgoda, e de Gudgoda para Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

8 Por esse tempo o Senhor separou a tribo de Levi, para levar a arca do pacto do Senhor, para estar diante do Senhor, servindo-o, e para abençoar em seu nome até o dia de hoje.

9 Pelo que Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o Senhor é a sua herança, como o Senhor teu Deus lhe disse.}

10 Também, como antes, eu estive no monte quarenta dias e quarenta noites; e o Senhor me ouviu ainda essa vez; o Senhor não te quis destruir;

11 antes disse-me o Senhor: Levanta-te, põe-te a caminho diante do povo; eles entrarão e possuirão a terra que com juramento prometi a seus pais lhes daria.

12 Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor teu Deus requer de ti, senão que temas o Senhor teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma,

morreu e foi sepultado. Eleazar, o filho de Arão, foi o seu sucessor no sacerdócio.

7Depois viajaram para Gudgodá, e de lá para Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

8Foi ali que o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança com os Dez Mandamentos, para estar diante do Senhor, para o servir e para abençoar o povo em nome do Senhor. A tribo de Levi ficou encarregada destas funções para sempre. Tanto é que ainda continua fazendo isso até hoje.
9Esta é a razão por que a tribo de Levi, diferentemente das outras tribos irmãs, não recebeu nenhum território ou herança na terra prometida. Porém, como o Senhor prometeu, ele mesmo é a herança dos levitas!)
10“E, como já disse, fiquei no alto do monte outros quarenta dias e quarenta noites, como na primeira vez. Ainda dessa vez o Senhor atendeu à minha oração e não quis destruir o povo.

11Entretanto, o Senhor me disse: ‘Levante-se e vá à frente do povo para que entrem e tomem posse da terra que prometi dar aos seus antepassados’.

12“E agora, ó Israel, o que é que o Senhor, o seu Deus, requer de você? Somente isto: que tema o Senhor, o seu Deus, que ande em todos os seus caminhos, que ame e sirva ao Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma,

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

13 para guardares os mandamentos do SENHOR e os seus estatutos que hoje te ordeno, para o teu bem?
14 Eis que os céus e os céus dos céus são do SENHOR, teu Deus, a terra e tudo o que nela há.
15 Tão-somente o SENHOR se afeiçoou a teus pais para os amar; a vós outros, descendentes deles, escolheu de todos os povos, como hoje se vê.

16 Circuncidai, pois, o vosso coração e não mais endureçais a vossa cerviz.

17 Pois o SENHOR, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o SENHOR dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno;

18 que faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e vestes.

19 Amai, pois, o estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito.
20 Ao SENHOR, teu Deus, temerás; a ele servirás, a ele te chegarás e, pelo seu nome, jurarás.

21 Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e temíveis coisas que os teus olhos têm visto.

22 Com setenta almas, teus pais desceram ao Egito; e, agora, o SENHOR, teu Deus, te pôs como as estrelas dos céus em multidão.

## Deuteronômio 11

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

13para guardarem os mandamentos do Senhor e os seus estatutos que hoje lhes ordeno, para o bem de vocês?
14Eis que os céus e os céus dos céus são do Senhor, o Deus de vocês; a ele pertencem a terra e tudo o que nela há.
15Mas o Senhor se afeiçoou tão somente aos pais de vocês para os amar; e a vocês, descendentes deles, ele escolheu do meio de todos os povos, como hoje se vê.

16Portanto, circuncidem o coração de vocês e deixem de ser teimosos.

17Pois o Senhor, o Deus de vocês, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não trata as pessoas com parcialidade, nem aceita suborno.
18Ele faz justiça aos órfãos e às viúvas e ama os estrangeiros, dando-lhes comida e roupa.
19Portanto, amem os estrangeiros, porque vocês foram estrangeiros na terra do Egito.
20Temam o Senhor, seu Deus, e sirvam a ele; sejam fiéis a ele e jurem somente pelo seu nome.
21Ele é o seu louvor e o Deus de vocês, que em favor de vocês fez estas grandes e temíveis coisas que vocês viram com os seus próprios olhos.
22Quando os pais de vocês desceram ao Egito, eram apenas setenta pessoas; agora o Senhor, seu Deus, fez de vocês uma multidão tão numerosa como as estrelas do céu.

## Deuteronômio 11

**KING JAMES 1611**

13 que guardes os mandamentos do - SENHOR e os seus estatutos, que te ordeno neste dia, para o teu bem?
14 Eis que os céus e os céus dos céus são do SENHOR teu Deus, a terra também, com tudo o que nela existe.
15 Somente o SENHOR teve deleite em teus pais, para amá-los, e ele escolheu a sua semente depois deles, vós acima de todos os povos, como é neste dia.
16 Portanto, circuncidai o prepúcio do vosso coração, e não sejais mais obstinados.
17 Porque o SENHOR vosso Deus é Deus dos deuses, e Senhor dos senhores, um grande Deus, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas;

18 ele faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe alimento e vestes.

19 Portanto, amai o estrangeiro; pois fostes estrangeiros na terra do Egito.
20 Temerás ao SENHOR teu Deus; a ele servirás, e a ele te apegarás, e jurarás pelo seu nome.

21 Ele é o teu louvor, e ele é o teu Deus, que fez por ti essas coisas grandes e terríveis, que os teus olhos viram.

22 Os teus pais desceram ao Egito com setenta pessoas, e agora o SENHOR fez com que sejas uma multidão, como as estrelas dos céus.

## Deuteronômio 11

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

13 que guardes os mandamentos do Senhor, e os seus estatutos, que eu hoje te ordeno para o teu bem?
14 Eis que do Senhor teu Deus são o céu e o céu dos céus, a terra e tudo o que nela há.
15 Entretanto o Senhor se afeiçoou a teus pais para os amar; e escolheu a sua descendência depois deles, isto é, a vós, dentre todos os povos, como hoje se vê.
16 Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz.

17 Pois o Senhor vosso Deus, é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem recebe peitas;

18 que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa.

19 Pelo que amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.
20 Ao Senhor teu Deus temerás; a ele servirás, e a ele te apegarás, e pelo seu nome; jurarás.

21 Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos têm visto.

22 Com setenta almas teus pais desceram ao Egito; e agora o Senhor teu Deus te fez, em número, como as estrelas do céu.

## Deuteronômio 11

**NOVA BÍBLIA VIVA**

13guardando os mandamentos do Senhor e as suas leis que hoje ordeno a você para o seu bem.
14“Pense nisto: Ao Senhor, o seu Deus, pertencem os céus e os céus dos céus, a terra e tudo o que nela existe.
15Contudo, o Senhor amou tanto os seus pais dentre todos os povos que escolheu vocês, descendentes deles, como é evidente hoje.
16Portanto, tratem de purificar os corações pecadores de vocês e deixem de ser rebeldes.

17Pois o Senhor, o seu Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas e não aceita suborno.

18Ele faz justiça aos órfãos e às viúvas. Ele ama os estrangeiros, dando-lhes alimento e roupa.
19Amem também os estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros na terra do Egito.
20Temam o Senhor, o seu Deus, e sirvam-no. Apeguem-se a ele e façam os seus juramentos somente em nome dele.
21Ele é a sua canção de louvor e o seu Deus. Foi ele que fez os gloriosos e impressionantes milagres que vocês têm visto.
22Quando os nossos antepassados desceram ao Egito, eram apenas setenta pessoas; mas agora o Senhor, o seu Deus, os tornou tão numerosos quanto as estrelas do céu!

## Deuteronômio 11

1 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, e todos os dias guardarás os seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus mandamentos.
2 Considerai hoje (não falo com os vossos filhos que não conheceram, nem viram a disciplina do SENHOR, vosso Deus), considerai a grandeza do SENHOR, a sua poderosa mão e o seu braço estendido;
3 e também os seus sinais, as suas obras, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;
4 e o que fez ao exército do Egito, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar sobre eles as águas do mar Vermelho, quando vos perseguiam, e como o SENHOR os destruiu até ao dia de hoje;
5 e o que fez no deserto, até que chegastes a este lugar;
6 e ainda o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os tragou e bem assim a sua família, suas tendas e tudo o que os seguia, no meio de todo o Israel;
7 porquanto os vossos olhos são os que viram todas as grandes obras que fez o SENHOR.

**Os benefícios da obediência**

8 Guardai, pois, todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que sejais

**As grandes obras de Deus**

1— Amem o Senhor, o Deus de vocês, e sempre guardem os seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus mandamentos.
2Considerem hoje — e não me dirijo aos filhos de vocês, que não conheceram nem viram a disciplina do Senhor, seu Deus — , sim, considerem a grandeza do Senhor, a sua mão poderosa e o seu braço estendido.
3Considerem também os sinais e as obras que ele fez no meio do Egito contra Faraó, rei do Egito, e contra toda a sua terra.
4Também o que ele fez com o exército do Egito, com os seus cavalos e os seus carros de guerra, fazendo passar sobre eles as águas do mar Vermelho, quando estavam perseguindo vocês, e como o Senhor os destruiu até o dia de hoje.
5Considerem o que ele fez no deserto, até que vocês chegassem a este lugar.
6E ainda o que ele fez com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os engoliu, junto com as famílias deles, as tendas e tudo o que os seguia, no meio de todo o Israel.
7Porque vocês viram com os seus próprios olhos todas as grandes obras que o Senhor fez.

**Os benefícios da obediência**

8— Portanto, guardem todos os mandamentos que hoje lhes ordeno, para

1 Portanto, amarás ao SENHOR teu Deus, e guardarás a sua ordem, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, sempre.
2 E sabei neste dia, porque eu falo não com os vossos filhos, que não sabem e que não viram a punição do SENHOR vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão forte e o seu braço estendido,
3 e os seus milagres, e os seus atos, que ele fez no meio do Egito, a Faraó, o rei do Egito, e a toda a sua terra;
4 e o que ele fez ao exército do Egito, a seus cavalos e a suas carruagens; ou como ele fez com que a água do mar Vermelho os cobrisse, quando vos perseguiam, e como o SENHOR os destruiu neste dia;
5 e o que ele vos fez no deserto, até que chegásseis a este lugar;
6 nem o que ele fez a Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, o filho de Rúben; como a terra abriu sua boca e os tragou, e às suas famílias e suas tendas, e toda a riqueza que era sua posse, no meio de Israel;
7 mas os vossos olhos viram todos os grandes atos que o SENHOR fez.
8 Portanto, guardareis todos os mandamentos que vos ordeno hoje, para

1 Amarás, pois, ao Senhor teu Deus, e guardarás as suas ordenanças, os seus estatutos, os seus preceitos e os seus mandamentos, por todos os dias.
2 Considerai hoje {pois não falo com vossos filhos, que não conheceram, nem viram} a instrução do Senhor vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão forte, e o seu braço estendido;
3 os seus sinais, as suas obras, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;
4 o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros; como fez passar sobre eles as águas do Mar Vermelho, quando vos perseguiam, e como o Senhor os destruiu até o dia de hoje;
5 o que vos fez no deserto, até chegardes a este lugar;
6 e o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas e as suas tendas, e bem assim todo ser vivente que lhes pertencia, no meia de todo o Israel;
7 porquanto os vossos olhos são os que viram todas as grandes obras que fez o Senhor.
8 Guardareis, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que sejais

1“Amem o Senhor, o seu Deus, e obedeçam às suas leis, aos seus mandamentos e às suas ordens.
2Ouçam! Não estou falando com os seus filhos, que não experimentaram nem viram a disciplina do Senhor, o seu Deus. Considerem a grandeza dele, a sua mão poderosa e o seu braço forte,
3os sinais e as obras que fez no meio do Egito, tanto ao faraó, rei do Egito, quanto a toda a sua terra;
4o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo com que fossem tragados pelas águas do mar Vermelho quando estavam perseguindo vocês, e como o Senhor anulou as forças deles até hoje.
5Os nossos filhos também não viram como o Senhor cuidou de vocês, durante o longo tempo em que estiveram vagando pelo deserto, até chegarem a este lugar,
6nem estavam presentes quando Datã e Abirão, filhos de Eliabe, descendentes de Rúben, cometeram grave pecado, e a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas famílias, sua tendas e tudo que pertencia a eles, no meio de todo o povo de Israel.
7Mas vocês viram com os seus próprios olhos todas essas coisas grandiosas que o Senhor fez!
8“Obedeçam, portanto, a todos os mandamentos que hoje estou transmitindo

fortes, e entreis, e possuais a terra para onde vos dirigis;

9 para que prolongueis os dias na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra que passais a possuir não é como a terra do Egito, donde saístes, em que semeáveis a vossa semente e, com o pé, a regáveis como a uma horta;

11 mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas;

12 terra de que cuida o SENHOR, vosso Deus; os olhos do SENHOR, vosso Deus, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do ano.

13 Se diligentemente obedecerdes a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar o SENHOR, vosso Deus, e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

14 darei as chuvas da vossa terra a seu tempo, as primeiras e as últimas, para que recolhais o vosso cereal, e o vosso vinho, e o vosso azeite.

15 Darei erva no vosso campo aos vossos gados, e comereis e vos fartareis.

16 Guardai-vos não suceda que o vosso coração se engane, e vos desvieis, e sirvais

que vocês sejam fortes, entrem e tomem posse da terra para onde estão indo,

9e para que se prolonguem os seus dias na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar aos pais de vocês e à descendência deles, terra que mana leite e mel.

10Porque a terra da qual vocês tomarão posse não é como a terra do Egito, de onde vocês saíram, em que semeavam as suas sementes e depois tinham de regar com o pé, como se a plantação fosse uma horta.

11Mas a terra da qual vocês tomarão posse é terra de montes e de vales, que bebe a água da chuva dos céus.

12É terra da qual o Senhor, seu Deus, cuida; os olhos do Senhor, Deus de vocês, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até o fim do ano.

13— Se vocês de fato obedecerem aos meus mandamentos que hoje lhes ordeno, de amar o Senhor, seu Deus, e de o servir de todo o coração e de toda a alma,

14então no devido tempo darei as chuvas que a terra de vocês precisa, tanto as primeiras como as últimas, para que vocês recolham o seu cereal, o vinho e o azeite.

15Nos campos, darei pasto ao gado, e vocês comerão e se fartarão.

16— Tenham cuidado para que não aconteça que o coração de vocês se

que possais ser fortes, e ir e possuir a terra, para onde vais, para possuí-la;

9 e para que prolongueis os vossos dias na terra, que o SENHOR jurou a vossos pais que lhes daria, e à sua semente, uma terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra para onde vais, para possuí-la, não é como a terra do Egito, de onde saístes, onde semeavas a tua semente, e a regavas com teus pés, como um jardim de ervas;

11 mas a terra para onde vais, para possuí-la, é uma terra de colinas e vales, e bebe a água da chuva dos céus;

12 uma terra de que o SENHOR teu Deus cuida; os olhos do SENHOR teu Deus estão sempre sobre ela, desde o começo do ano até o fim do ano.

13 E acontecerá que, se ouvirdes diligentemente os meus mandamentos, que vos ordeno hoje, que ameis ao SENHOR vosso Deus, e que o sirvais com todo o vosso coração e com toda a vossa alma,

14 que vos darei a chuva da vossa terra, na sua devida estação, na chuva temporã e na chuva serôdia, para que possas colher o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite.

15 E enviarei grama aos teus campos, para o teu gado, para que comas e te sacies.

16 Cuidai para que o vosso coração não seja enganado, e não vos desviais, e sirvais a outros deuses, e os adoreis;

fortes, e entreis, e ocupeis a terra a que estais passando para a possuirdes;

9 e para que prolongueis os dias nessa terra que o Senhor, com juramento, prometeu dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel.

10 Pois a terra na qual estais entrando para a possuirdes não é como a terra do Egito, de onde saístes, em que semeáveis a vossa semente, e a regáveis com o vosso pé, como a uma horta;

11 mas a terra a que estais passando para a possuirdes é terra de montes e de vales; da chuva do céu bebe as águas;

12 terra de que o Senhor teu Deus toma cuidado; os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela continuamente, desde o princípio até o fim do ano.

13 E há de ser que, se diligentemente obedeceres a meus mandamentos que eu hoje te ordeno, de amar ao Senhor teu Deus, e de o servir de todo o teu coração e de toda a tua alma,

14 darei a chuva da tua terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhas o teu grão, o teu mosto e o teu azeite;

15 e darei erva no teu campo para o teu gado, e comerás e fartar-te-ás.

16 Guardai-vos para que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e os adoreis;

a vocês, para que tenham forças para ir avante e conquistar a terra para onde estou conduzindo vocês,

9e para que tenham vida longa e abençoada na terra que o Senhor prometeu dar aos seus pais e aos seus descendentes, uma terra em que há leite e mel em abundância.

10Porque a terra de que vocês vão tomar posse não é como a terra do Egito, de onde você saíram. Lá vocês tinham de semear e precisavam regar todas as plantações, como se rega uma horta.

11Mas a terra de que vocês vão tomar posse é terra de montes e vales, onde não falta chuva.

12É uma terra da qual o Senhor, o seu Deus, toma conta pessoalmente. Os olhos do Senhor estão sobre ela continuamente, desde o começo até o fim do ano.

13“Se vocês obedecerem fielmente a todos os mandamentos que estou transmitindo hoje, e se amarem o Senhor, o seu Deus, e o servirem de todo o coração e de toda a alma,

14então darei chuva sobre a terra de vocês, no tempo certo, as primeiras e as últimas de cada ano, para que vocês possam recolher os seus cereais, o seu trigo e produzam muito vinho e azeite.

15E haverá ricas pastagens para o seu gado, e vocês terão comida com fartura.

16“Tenham cuidado, porém, para que o coração de vocês não seja enganado, e

a outros deuses, e vos prostreis perante eles;

17 que a ira do SENHOR se acenda contra vós outros, e feche ele os céus, e não haja chuva, e a terra não dê a sua messe, e cedo sejais eliminados da boa terra que o SENHOR vos dá.

18 Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos.

19 Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos.

20 Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas,

21 para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra.

22 Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os guardardes, amando o SENHOR, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes,

23 o SENHOR desapossará todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

engane, e vocês se desviem, sirvam outros deuses e se prostrem diante deles.

17 Se isso acontecer, a ira do Senhor se acenderá contra vocês, ele fechará o céu para que não chova, a terra não dará a sua colheita, e em pouco tempo vocês serão eliminados da boa terra que o Senhor lhes dá.

18 — Ponham estas minhas palavras no seu coração e na sua alma. Amarrem-nas como sinal na mão, para que sejam por frontal entre os olhos.

19 Ensinem essas palavras aos seus filhos, falando delas quando estiverem sentados em casa, andando pelo caminho, quando se deitarem e quando se levantarem.

20 Devem escrevê-las nos umbrais de sua casa e nas suas portas,

21 para que se multipliquem os seus dias e os dias de seus filhos na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar aos pais de vocês, e para que esses dias sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra.

22 Porque, se vocês de fato guardarem todos estes mandamentos que lhes ordeno, amando o Senhor, o Deus de vocês, andando em todos os seus caminhos, e sendo fiéis a ele,

23 o Senhor expulsará todas estas nações e vocês tomarão posse de nações maiores e mais poderosas do que vocês.

17 e então a ira do SENHOR se acenderá contra vós, e ele fechará os céus, para que não haja chuva, e a terra não dê seu fruto; e para que não pereçais rapidamente na boa terra que o SENHOR vos deu.

18 Portanto, guardareis estas minhas palavras em vosso coração e em vossa alma, e as atarás como sinal à vossa mão, para que possam ser como testeira entre os vossos olhos.

19 E vós ensinareis a vossos filhos, falando sobre elas quando tu assentares em tua casa, e quando tu andares pelo caminho, quando tu te deitares e quando tu te levantares.

20 E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas,

21 para que os vossos dias se multipliquem, e os dias dos vossos filhos na terra que o SENHOR jurou a vossos pais que daria a eles, como os dias dos céus sobre a terra.

22 Porque se guardardes diligentemente a todos os mandamentos que agora vos ordeno, para que os cumprais, amando ao SENHOR vosso Deus, andando em todos os seus caminhos e apegando-vos a ele,

23 então o SENHOR expulsará todas essas nações de diante de vós, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

17 e a ira do Senhor se acenda contra vós, e feche ele o céu, e não caia chuva, e a terra não dê o seu fruto, e cedo pereçais da boa terra que o Senhor vos dá.

18 Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atá-las-eis por sinal na vossa mão, e elas vos serão por frontais entre os vossos olhos;

19 e ensiná-las-eis a vossos filhos, falando delas sentados em vossas casas e andando pelo caminho, ao deitar-vos e ao levantar-vos;

20 e escrevê-las-eis nos umbrais de vossas casas, e nas vossas portas;

21 para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o Senhor, com juramento, prometeu dar a vossos pais, enquanto o céu cobrir a terra.

22 Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que eu vos ordeno, se amardes ao Senhor vosso Deus, e andardes em todos os seus caminhos, e a ele vos apegardes,

23 também o Senhor lançará fora de diante de vós todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

vocês caiam no erro de servir e adorar a outros deuses.

17 Cuidado, porque isso provocará a ira do Senhor, e ele fechará os céus para que vocês não tenham chuvas nem colheitas. Assim vocês desaparecerão em pouco tempo da boa terra que receberam do Senhor.

18 Portanto, gravem estas minhas palavras no coração e na alma de vocês. Amarrem estas instruções nas suas mãos como constante lembrete, e fixem-nas nas suas testas, entre os seus olhos!

19 Ensinem essas leis aos seus filhos. Conversem a respeito delas quando estiverem sentados na sua casa, quando estiverem andando no caminho, quando se deitarem e quando se levantarem.

20 Escrevam-nas nos batentes das portas de suas casas e nos seus portões.

21 Fazendo assim, vocês e seus filhos viverão muitos anos na terra que o Senhor prometeu dar aos seus antepassados, e isso durará enquanto houver céus acima da terra!

22 “Se vocês obedecerem com cuidado a todos os mandamentos que estou dando a vocês, amando o Senhor, o seu Deus, andando em todos os seus caminhos e não se afastando dele,

23 então o Senhor expulsará todas estas nações de diante de vocês, e vocês tomarão posse de nações maiores e mais poderosas do que vocês.

24 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será vosso.

25 Ninguém vos poderá resistir; o SENHOR, vosso Deus, porá sobre toda terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos tem dito.

**A bênção e a maldição**

26 Eis que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição:
27 a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que hoje vos ordeno;
28 a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.
29 Quando, porém, o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra a que vais para possuí-la, então, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim e a maldição sobre o monte Ebal.
30 Porventura, não estão eles além do Jordão, na direção do pôr-do-sol, na terra dos cananeus, que habitam na Arabá, defronte de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?

31 Pois ides passar o Jordão para entrardes e possuirdes a terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus; possuí-la-eis e nela habitareis.

24Todo lugar onde puserem a planta do pé, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental, será de vocês.
25Ninguém poderá resistir a vocês. O Senhor, seu Deus, espalhará o terror e o temor de vocês por toda terra que vocês pisarem, como ele já lhes prometeu.

**A bênção e a maldição**

26— Eis que hoje eu ponho diante de vocês a bênção e a maldição:
27a bênção, se cumprirem os mandamentos do Senhor, seu Deus, que hoje eu lhes ordeno;
28a maldição, se não cumprirem os mandamentos do Senhor, seu Deus, mas se desviarem do caminho que hoje eu lhes ordeno, para seguirem outros deuses que vocês não conheciam.
29Quando o Senhor, o Deus de vocês, os tiver levado para a terra da qual tomarão posse, vocês pronunciarão a bênção sobre o monte Gerizim e a maldição sobre o monte Ebal.
30Esses montes estão do outro lado do Jordão, na direção do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na Arabá, em frente de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré.
31Porque vocês vão atravessar o Jordão para entrar e tomar posse da terra que o Senhor, seu Deus, está dando a vocês; vocês tomarão posse da terra e vão morar nela.

24 Todo lugar onde pisar a sola dos vossos pés será vosso: desde o deserto e o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até o mar mais distante será o vosso termo.
25 Não haverá homem capaz de ficar de pé diante de vós, pois o SENHOR vosso Deus porá o temor a vós e o terror a vós sobre toda a terra que pisardes, como já vos disse.

26 Eis que neste dia ponho diante de vós, uma bênção e uma maldição:
27 uma bênção, se obedecerdes aos mandamentos do SENHOR vosso Deus, que vos ordeno neste dia;
28 e uma maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do SENHOR vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que vos ordeno neste dia, se buscardes outros deuses que não conheceis.
29 E acontecerá que, quando o SENHOR teu Deus te tiver trazido à terra para onde vais para possuí-la, que porás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

30 Estão eles do outro lado do Jordão, pelo caminho onde o sol se põe, na terra dos cananeus, que habitam na planície diante de Gilgal, além das planícies de Moré?

31 Pois passareis o Jordão para possuirdes a terra que o SENHOR vosso Deus vos deu, e a possuireis, e ali habitareis.

24 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso; o vosso termo se estenderá do deserto ao Líbano, e do rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental.

25 Ninguém vos poderá resistir; o Senhor vosso Deus porá o medo e o terror de vós sobre toda a terra que pisardes, assim como vos disse.

26 Vede que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição:
27 A bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu hoje vos ordeno;
28 porém a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que eu hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que nunca conhecestes.

29 Ora, quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra a que vais para possuí-la, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

30 Porventura não estão eles além do Jordão, atrás do caminho do pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na Arabá defronte de Gilgal, junto aos carvalhos de Moré?

31 Porque estais a passar o Jordão para entrardes a possuir a terra que o Senhor vosso Deus vos dá; e a possuireis, e nela habitareis.

24Todo lugar em que pisarem será de vocês. Suas fronteiras se estenderão desde o deserto no sul, até o Líbano; e desde o rio Eufrates, no leste, até o mar ocidental.
25Ninguém poderá oferecer resistência a vocês, porque o Senhor, o seu Deus, fará com que todos os povos daquela terra fiquem apavorados e com medo de vocês, como ele lhes prometeu.

26“Hoje estou propondo a vocês que escolham a bênção ou a maldição;
27bênção, se obedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, os quais estou dando hoje a vocês;
28maldição, se desobedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, e se desviarem do caminho que hoje ordeno a vocês, para seguirem outros deuses que vocês não conhecem.
29Quando o Senhor, o seu Deus, introduzir vocês na terra da qual vão tomar posse, então pronunciarão a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.
30Por acaso vocês não sabem que esses montes estão situados a oeste do rio Jordão, na direção do pôr do sol, na terra dos cananeus que habitam na Arabá, perto de Gilgal, junto aos carvalhos de Moré?

31Vocês estão atravessando o Jordão para entrar e possuir a terra que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês.

32 Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos e os juízos que eu, hoje, vos prescrevo.

## Deuteronômio 12

**O lugar do culto verdadeiro**

1 São estes os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que vos deu o SENHOR, Deus de vossos pais, para a possuirdes todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruireis por completo todos os lugares onde as nações que ides desapossar serviram aos seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre os outeiros e debaixo de toda árvore frondosa;

3 deitareis abaixo os seus altares, e despedaçareis as suas colunas, e os seus postes-ídolos queimareis, e despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar.

4 Não fareis assim para com o SENHOR, vosso Deus,

5 mas buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; e para lá ireis.

6 A esse lugar fareis chegar os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e as ofertas votivas, e as ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

32Portanto, tenham o cuidado de cumprir todos os estatutos e juízos que eu hoje lhes prescrevo.

## Deuteronômio 12

**O lugar do culto verdadeiro**

1— São estes os estatutos e juízos que vocês devem ter o cuidado de cumprir todos os dias que viverem na terra que o Senhor, o Deus dos seus pais, lhes deu por herança.

2Destruam por completo todos os lugares onde as nações que vocês irão expulsar serviram os seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre as colinas e debaixo de toda árvore frondosa.

3Derrubem os seus altares, quebrem as suas colunas sagradas, queimem os postes da deusa Aserá, despedacem as imagens esculpidas dos seus deuses e façam com que o nome desses deuses desapareça daquele lugar.

4— Não é assim que vocês devem adorar o Senhor, seu Deus.

5Pelo contrário, busquem o lugar que o Senhor, seu Deus, escolher entre todas as tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; é para lá que vocês devem ir.

6A esse lugar vocês devem levar os seus holocaustos, os seus sacrifícios, os seus dízimos, as ofertas que vocês prepararam, as ofertas prometidas, as ofertas voluntárias e os primogênitos das vacas e das ovelhas de vocês.

32 E cuidareis de cumprir todos os estatutos e os juízos que coloco diante de vós neste dia.

## Deuteronômio 12

1 Estes são os estatutos e juízos que observareis e cumprireis na terra que o SENHOR Deus dos teus pais te deu para que a possuas, todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruireis completamente todos os lugares em que as nações que possuireis serviam a seus deuses, sobre os altos montes, e sobre as colinas, e debaixo de cada árvore verde;

3 e derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas colunas, e queimareis seus bosques com fogo; e derrubareis as imagens de escultura de seus deuses, e destruireis seus nomes desse lugar.

4 Não fareis isso com o SENHOR vosso Deus.

5 Mas buscareis o lugar que o SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos, para ali colocar o seu nome, a sua habitação, e para lá ireis;

6 e para lá levareis as vossas ofertas queimadas, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e as ofertas alçadas de vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos do vosso gado e do vosso rebanho;

32 Tende, pois, cuidado em observar todos os estatutos e os preceitos que eu hoje vos proponho.

## Deuteronômio 12

1 São estes os estatutos e os preceitos que tereis cuidado em observar na terra que o Senhor Deus de vossos pais vos deu para a possuirdes por todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Certamente destruireis todos os lugares em que as nações que haveis de subjugar serviram aos seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre os outeiros, e debaixo de toda árvore frondosa;

3 e derrubareis os seus altares, quebrareis as suas colunas, queimareis a fogo os seus aserins, abatereis as imagens esculpidas dos seus deuses e apagareis o seu nome daquele lugar.

4 Não fareis assim para com o Senhor vosso Deus;

5 mas recorrereis ao lugar que o Senhor vosso Deus escolher de todas as vossas tribos para ali pôr o seu nome, para sua habitação, e ali vireis.

6 A esse lugar trareis os vossos holocaustos e sacrifícios, e os vossos dízimos e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos e ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e ovelhas;

32Mas prestem atenção! Tenham cuidado em obedecer a todas as leis e mandamentos que hoje estou dando a vocês.

## Deuteronômio 12

1“Estes são os mandamentos e as leis a que vocês deverão obedecer quando chegarem à terra que o Senhor, o Deus dos seus pais, deu a vocês para sempre.

2Destruam por completo todos os altares nas altas montanhas, no alto dos morros e debaixo de árvores frondosas, nos quais as nações que vocês estão expulsando adoram seus deuses.

3Derrubem os seus altares, despedacem as suas colunas e queimem os seus postes-ídolos; despedacem as imagens esculpidas dos seus deuses. Não deixem nenhum rastro dessas coisas!

4“Não imitem os sacrifícios deles no culto que vocês oferecem ao Senhor, o seu Deus.

5Ao contrário, procurem o lugar próprio indicado pelo Senhor, o seu Deus, entre todas as suas tribos, para ali pôr o seu Nome e a sua habitação.

6Ali vocês apresentarão as suas ofertas queimadas e os seus sacrifícios, os seus dízimos, as ofertas especiais, apresentadas com gestos rituais, ofertas de cumprimento de votos e suas ofertas voluntárias, além das ofertas das primeiras crias das suas vacas e das suas ovelhas.

7 Lá, comereis perante o SENHOR, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo o que fizerdes, vós e as vossas casas, no que vos tiver abençoado o SENHOR, vosso Deus.

8 Não procedereis em nada segundo estamos fazendo aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos,
9 porque, até agora, não entrastes no descanso e na herança que vos dá o SENHOR, vosso Deus.

10 Mas passareis o Jordão e habitareis na terra que vos fará herdar o SENHOR, vosso Deus; e vos dará descanso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.

11 Então, haverá um lugar que escolherá o SENHOR, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar fareis chegar tudo o que vos ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e toda escolha dos vossos votos feitos ao SENHOR,
12 e vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus, vós, os vossos filhos, as vossas filhas, os vossos servos, as vossas servas e o levita que mora dentro das vossas cidades e que não tem porção nem herança convosco.

13 Guarda-te, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires;

14 mas, no lugar que o SENHOR escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus

7Ali, vocês comerão diante do Senhor, seu Deus, e se alegrarão em tudo o que fizerem, vocês e as suas famílias, no que o Senhor, seu Deus, os tiver abençoado.

8— Vocês não farão como hoje estamos fazendo aqui, cada um segundo melhor lhe parece,
9porque ainda não entraram no descanso e na herança que o Senhor, seu Deus, lhes dará.

10Mas vocês irão passar o Jordão e morar na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dará por herança. Ele lhes dará descanso de todos os seus inimigos ao redor, e vocês viverão seguros.

11Então haverá um lugar que o Senhor, seu Deus, escolherá para ali fazer habitar o seu nome. A esse lugar vocês levarão tudo o que eu lhes ordeno: os seus holocaustos, os seus sacrifícios, os seus dízimos, as ofertas que vocês prepararam e tudo o que tiverem decidido oferecer ao Senhor em cumprimento a um voto.
12E vocês se alegrarão diante do Senhor, seu Deus, vocês, os seus filhos, as suas filhas, os seus servos e as suas servas e os levitas que moram nas cidades em que vocês vivem e que não têm porção nem herança entre vocês.
13Cuidado! Não ofereçam os seus holocaustos em qualquer lugar que encontrarem,
14mas, no lugar que o Senhor escolher numa das tribos de vocês, ali vocês devem

7 e ali comereis diante do SENHOR vosso Deus, e vos alegrareis em tudo o que puserdes a mão, vós e as vossas famílias, no que o SENHOR teu Deus te abençoar.

8 Não fareis segundo todas as coisas que fazemos hoje aqui, cada homem o que bem parece aos seus próprios olhos.
9 Porque vós ainda não chegastes ao descanso e à herança, que o SENHOR vosso Deus vos dá.
10 Mas quando passares o Jordão, e habitardes na terra que o SENHOR vosso Deus vos dá como herança, e quando ele vos der descanso de todos os vossos inimigos ao redor, para que habiteis em segurança,
11 então haverá um lugar que o SENHOR vosso Deus escolherá, para fazer com que o seu nome ali habite; para esse lugar trareis tudo o que eu vos ordenar: as vossas ofertas queimadas, e os vossos sacrifícios, os vossos dízimos, e as ofertas alçadas de vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao SENHOR;
12 e vos alegrareis diante do SENHOR vosso Deus, vós e os vossos filhos, e as vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que estiver dentro das vossas portas, porque ele não tem parte nem herança convosco.
13 Cuida para que não ofereças as tuas ofertas queimadas em todo lugar que vires;
14 mas no lugar que o SENHOR escolher em uma de tuas tribos, ali oferecerás tuas

7 e ali comereis perante o Senhor vosso Deus, e vos alegrareis, vós e as vossas casas, em tudo em que puserdes a vossa mão, no que o Senhor vosso Deus vos tiver abençoado.
8 Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que bem lhe parece aos olhos.
9 Porque até agora não entrastes no descanso e na herança que o Senhor vosso Deus vos dá;

10 mas quando passardes o Jordão, e habitardes na terra que o senhor vosso Deus vos faz herdar, ele vos dará repouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.

11 Então haverá um lugar que o Senhor vosso Deus escolherá para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar trareis tudo o que eu vos ordeno: os vossos holocaustos e sacrifícios, os vossos dízimos, a oferta alçada da vossa mão, e tudo o que de melhor oferecerdes ao Senhor em cumprimento dos votos que fizerdes.

12 E vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus, vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, bem como o levita que está dentro das vossas portas, pois convosco não tem parte nem herança.

13 Guarda-te de ofereceres os teus holocaustos em qualquer lugar que vires;

14 mas no lugar que o Senhor escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus

7Ali vocês e suas famílias comerão diante do Senhor, o seu Deus, e se alegrarão por tudo o que ele tem feito por vocês e pelas bênçãos do Senhor, o seu Deus.

8“Lá, naquela terra, vocês não vão continuar fazendo o que bem entendem, como fazem aqui,
9pois ainda não chegaram ao lugar de descanso que vão receber como herança do Senhor, o seu Deus.

10Mas quando atravessarem o rio Jordão e viverem na Terra Prometida que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês como herança, ele lhes dará segurança e descanso de todos os seus inimigos que os cercam.

11Então levem para o lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher como habitação do seu Nome, tudo o que ordenar a vocês: sacrifícios queimados e outros sacrifícios, os seus dízimos, as suas ofertas especiais e todas as outras ofertas prometidas ao Senhor.

12Ali vocês também se alegrarão diante do Senhor, vocês e os seus filhos e filhas, servos e servas, e os levitas que moram nas suas cidades, por não terem recebido terras nem herança com vocês.

13Não caiam no erro de apresentar ofertas queimadas em qualquer lugar que lhes agradar.
14Ofereçam-nas somente no lugar que o Senhor escolher. Ele vai separar para

holocaustos e ali farás tudo o que te ordeno.

**De como comer a carne e as ofertas**

15 Porém, consoante todo desejo da tua alma, poderás matar e comer carne nas tuas cidades, segundo a bênção do SENHOR, teu Deus; o imundo e o limpo dela comerão, assim como se come da carne do corço e do veado.

16 Tão-somente o sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

17 Nas tuas cidades, não poderás comer o dízimo do teu cereal, nem do teu vinho, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, nem nenhuma das tuas ofertas votivas, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem as ofertas das tuas mãos;

18 mas o comerás perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que mora na tua cidade; e perante o SENHOR, teu Deus, te alegrarás em tudo o que fizeres.

19 Guarda-te, não desampares o levita todos os teus dias na terra.

20 Quando o SENHOR, teu Deus, alargar o teu território, como te prometeu, e, por

oferecer os seus holocaustos e ali farão tudo o que lhes ordeno.

15— Porém, sempre que desejarem, vocês podem matar animais e comer carne nas cidades em que estiverem morando, segundo a bênção do Senhor, seu Deus. Todos vocês, tanto os que estiverem impuros como os que estiverem puros, poderão comer, assim como se come carne de gazela ou de veado.

16Tão somente não comam o sangue; este deve ser derramado na terra como se fosse água.

17Nas suas cidades, vocês não poderão comer o dízimo do cereal, nem do vinho, nem do azeite, nem os primogênitos das vacas e das ovelhas, nem nenhuma das ofertas que tiverem prometido, nem as ofertas voluntárias, nem as ofertas que vocês prepararam.

18Estas ofertas só poderão ser comidas diante do Senhor, seu Deus, no lugar que o Senhor, o Deus de vocês, escolher. Isto se aplica a vocês, a seus filhos e filhas, a seus servos e servas, e aos levitas que moram nas cidades onde vocês vivem. Vocês se alegrarão diante do Senhor, seu Deus, em tudo o que fizerem.

19Tenham o cuidado de não desamparar o levita durante todo o tempo em que vocês viverem naquela terra.

20— Quando o Senhor, seu Deus, ampliar o território de vocês, como ele lhes

ofertas queimadas, e ali farás tudo o que te ordeno.

15 Contudo, poderás matar e comer carne dentro de todas as tuas portas, tudo que a tua alma deseje, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que ele te deu; o imundo e o limpo dela poderá comer, como o cervo e o veado.

16 Somente não comerás o sangue, mas o derramareis sobre a terra como água.

17 Não poderás comer dentro das tuas portas o dízimo do teu grão, ou do teu vinho, ou do teu azeite, ou os primogênitos dos teus gados, ou dos teus rebanhos e nenhum dos votos que fizeste, nem tuas ofertas voluntárias, ou a oferta alçada de tua mão;

18 mas os comerás diante do SENHOR teu Deus, no lugar que o SENHOR teu Deus escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que estiver dentro das tuas portas; e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus em tudo aquilo em que puseres a mão.

19 Cuida para que não desampares o levita, enquanto viveres na terra.

20 Quando o SENHOR teu Deus aumentar os teus termos, como te prometeu, e

holocaustos, e ali farás tudo o que eu te ordeno.

15 Todavia, conforme todo o teu desejo, poderás degolar, e comer carne dentro das tuas portas, segundo a bênção do Senhor teu Deus que ele te houver dado; tanto o imundo como o limpo comerão dela, como da gazela e do veado;

16 tão-somente não comerás do sangue; sobre a terra o derramarás como água.

17 Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas, nem qualquer das tuas ofertas votivas, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão;

18 mas os comerás perante o Senhor teu Deus, no lugar que ele escolher, tu, teu filho, tua filha, o teu servo, a tua serva, e bem assim e levita que está dentre das tuas portas; e perante o Senhor teu Deus te alegrarás em tudo em que puseres a mão.

19 Guarda-te, que não desampares o levita por todos os dias que viveres na tua terra.

20 Quando o Senhor teu Deus dilatar os teus termos, como te prometeu, e tu

este fim um local nas tribos de Israel. Ali vocês oferecerão sacrifícios queimados e farão tudo o que o Senhor ordenar.

15“Contudo, a carne que vocês desejarem comer poderão preparar e comer nas cidades em que moram, como estão acostumados a fazer com a carne do cabrito selvagem ou do veado, de acordo com a bênção que o Senhor, o seu Deus, der a vocês. Tanto quem estiver cerimonialmente impuro quanto quem estiver puro poderá comê-la.

16A única proibição é quanto ao sangue. Esse vocês não poderão comer; derramem o sangue no chão como se fosse água.

17Vocês não poderão comer em suas cidades o dízimo dos cereais, do vinho e do azeite; nem as primeiras crias das vacas e das ovelhas; nem coisa alguma daquilo que foi prometido, por meio de voto, nem as suas ofertas voluntárias e as contribuições especiais.

18Somente diante do Senhor, o seu Deus, vocês comerão destas ofertas, vocês e os seus filhos e filhas, servos e servas, como também os levitas das suas cidades. Alegrem-se diante do Senhor, o seu Deus, em tudo o que fizerem.

19Mas tenham cuidado de não deixar de lado os levitas enquanto viverem na terra de vocês.

20“Quando o Senhor, o seu Deus, alargar as fronteiras do seu território conforme

desejares comer carne, disseres: Comerei carne, então, segundo o teu desejo, comerás carne.

21 Se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para nele pôr o seu nome, então, matarás das tuas vacas e tuas ovelhas, que o SENHOR te houver dado, como te ordenei; e comerás dentro da tua cidade, segundo todo o teu desejo.

22 Porém, como se come da carne do corço e do veado, assim comerás destas carnes; destas comerá tanto o homem imundo como o limpo.

23 Somente empenha-te em não comeres o sangue, pois o sangue é a vida; pelo que não comerás a vida com a carne.

24 Não o comerás; na terra o derramarás como água.

25 Não o comerás, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos do SENHOR.

26 Porém tomarás o que houveres consagrado daquilo que te pertence e as tuas ofertas votivas e virás ao lugar que o SENHOR escolher.

27 E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do SENHOR, teu Deus; porém a carne comerás.

prometeu, e vocês disserem: “Queremos comer carne”, porque este é o seu desejo, vocês poderão comer carne, segundo o seu desejo.

21 Se estiver longe de vocês o lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome, vocês poderão matar das vacas e ovelhas que o Senhor lhes tiver dado, conforme lhes ordenei; e comerão a carne nas cidades em que estiverem morando, segundo todo o seu desejo.

22 Porém, vocês devem comer destas carnes como se come carne de gazela ou de veado; e delas tanto as pessoas impuras como as puras podem comer.

23 Somente tenham o cuidado de não comer o sangue, porque o sangue é a vida, e vocês não devem comer a vida com a carne.

24 Não comam o sangue; este deve ser derramado na terra como se fosse água.

25 Não o comam, para que tudo vá bem com vocês e com os seus filhos depois de vocês, quando fizerem o que é reto aos olhos do Senhor.

26 Porém as coisas que tiverem consagrado daquilo que lhes pertence e as ofertas prometidas vocês devem pegar e levar para o lugar que o Senhor escolher.

27 E ali, sobre o altar do Senhor, seu Deus, vocês oferecerão os seus holocaustos, a carne e o sangue. Derramem o sangue dos seus sacrifícios sobre o altar do Senhor, seu Deus; porém a carne vocês podem comer.

disseres: Comerei carne; porque a tua alma terá desejo de comer carne; poderás comer carne, tudo o que a tua alma desejar.

21 Se o lugar que o SENHOR teu Deus escolher para colocar o seu nome está longe de ti, então matarás do teu gado e do teu rebanho, que o SENHOR te deu, como te ordenei, e comerás dentro das tuas portas tudo o que a tua alma desejar.

22 Até o cervo e o veado se comem, e por isso os comerás, e o imundo e o limpo também os comerão.

23 Somente cuida para que não comas o sangue, porque o sangue é a vida, e não podes comer a vida com a carne.

24 Não o comerás, mas o derramarás na terra como água.

25 Não o comerás, para que tudo vá bem contigo, e com teus filhos depois de ti, quando fizeres aquilo que é reto aos olhos do SENHOR.

26 Somente tomarás as coisas santas que tens, e os teus votos, e irás ao lugar que o SENHOR escolherá;

27 e oferecerás as tuas ofertas queimadas, a carne e o sangue, sobre o altar do SENHOR teu Deus, e o sangue dos teus sacrifícios será derramado sobre o altar do SENHOR teu Deus, e comerás a carne.

disseres: Comerei carne {porquanto tens desejo de comer carne}; conforme todo o teu desejo poderás comê-la.

21 Se estiver longe de ti o lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali pôr o seu nome, então degolarás do teu gado e do teu rebanho, que o Senhor te houver dado, como te ordenei; e poderás comer dentro das tuas portas, conforme todo o teu desejo.

22 Como se come a gazela e o veado, assim comerás dessas carnes; o imundo e o limpo igualmente comerão delas.

23 Tão-somente guarda-te de comeres o sangue; pois o sangue é a vida; pelo que não comerás a vida com a carne.

24 Não o comerás; sobre a terra o derramarás como água.

25 Não o comerás, para que te vá bem a ti, a teus filhos depois de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos do Senhor.

26 Somente tomarás as coisas santas que tiveres, e as tuas ofertas votivas, e irás ao lugar que o Senhor escolher;

27 oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do Senhor teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do Senhor teu Deus, porém a carne comerás.

prometeu, e vocês desejarem comer carne, então poderão comer o quanto desejarem.

21 Se o local que o Senhor, o seu Deus, escolher para ali pôr o seu Nome estiver muito longe de vocês, então poderão abater em casa o seu gado e o rebanho que o Senhor deu a vocês, como lhes ordenei, e em suas próprias casas poderão comer quanta carne desejarem comer.

22 Vocês poderão comer a carne como fazem com os cabritos selvagens e com os veados. Todos poderão comer, inclusive os que estiverem cerimonialmente impuros.

23 Mas cuidado! Não comam o sangue, pois o sangue é vida. Portanto, não comam a vida com a carne.

24 Não comam o sangue; derramem-no no chão como se fosse água.

25 Não comam o sangue para que tudo vá bem com vocês e com os seus filhos, porque estarão fazendo o que é honesto diante do Senhor.

26 “Porém, as ofertas sagradas e o que prometeram por meio do voto precisam ser apresentados ao Senhor no local escolhido por ele.

27 Ali apresentarão as suas ofertas queimadas sobre o altar do Senhor, o seu Deus, tanto a carne como o sangue. O sangue dos seus sacrifícios será derramado no altar do Senhor, e a carne vocês poderão comer.

28 Guarda e cumpre todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

29 Quando o SENHOR, teu Deus, eliminar de diante de ti as nações, para as quais vais para possuí-las, e as desapossares e habitares na sua terra,

30 guarda-te, não te enlaces com imitá-las, após terem sido destruídas diante de ti; e que não indagues acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações aos seus deuses, do mesmo modo também farei eu.

31 Não farás assim ao SENHOR, teu Deus, porque tudo o que é abominável ao SENHOR e que ele odeia fizeram eles a seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas queimaram aos seus deuses.

32 Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás, nem diminuirás.

## Deuteronômio 13

**Contra os falsos profetas e os idólatras**

1 Quando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te anunciar um sinal ou prodígio,

2 e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser: Vamos após

28 Guardem e cumpram todas estas palavras que eu lhes ordeno, para que tudo vá bem com vocês e com os seus filhos depois de vocês, para sempre, quando fizerem o que é bom e reto aos olhos do Senhor, seu Deus.

**Contra a idolatria**

29 — Quando o Senhor, seu Deus, eliminar de diante de vocês as nações que moram na terra em que vocês vão entrar para dela tomar posse, e vocês desalojarem essas nações para habitar na terra delas,

30 cuidem para que vocês não caiam na cilada de imitar essas nações, depois que elas foram eliminadas de diante de vocês. Não procurem saber a respeito dos deuses dessas nações, dizendo: "Assim como estas nações serviram os seus deuses, também nós queremos fazer!"

31 Não é assim que vocês devem adorar o Senhor, seu Deus, porque eles adoraram os seus deuses, fazendo tudo o que é abominável ao Senhor e que ele odeia; até seus filhos e suas filhas eles queimaram aos seus deuses.

32 — Tudo o que eu lhes ordeno vocês devem observar; não acrescentem nem diminuam nada.

## Deuteronômio 13

**Contra os falsos profetas e os idólatras**

1 — Se aparecer no meio de vocês um profeta ou sonhador e anunciar um sinal ou prodígio,

2 e se acontecer esse sinal ou prodígio de que ele falou, e ele disser: "Vamos seguir

28 Observa e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que tudo vá bem contigo, e com teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

29 Quando o SENHOR teu Deus expulsar as nações de diante de ti, onde vais possuí-las, e as sucederes e habitares em sua terra,

30 cuida para que não te enredes seguindo-as, depois que elas forem destruídas diante de ti; e para que não perguntes sobre os seus deuses, dizendo: Como essas nações serviam seus deuses? Do mesmo modo farei eu.

31 Não farás o mesmo ao SENHOR teu Deus; porque elas fizeram aos seus deuses todas as abominações que o SENHOR odeia, pois até mesmo os seus filhos e as suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses.

32 Tudo o que te ordeno, observarás e farás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

## Deuteronômio 13

1 Se entre vós se levantar um profeta, ou um sonhador de sonhos, e te der um sinal ou um prodígio,

2 e acontecer o sinal ou o prodígio de que ele vos tiver falado, dizendo: Sigamos

28 Ouve e guarda todas estas palavras que eu te ordeno, para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, para sempre, se fizeres o que é bom e reto aos olhos do Senhor teu Deus.

29 Quando o Senhor teu Deus exterminar de diante de ti as nações aonde estás entrando para as possuir, e as desapossares e habitares na sua terra,

30 guarda-te para que não te enlaces para as seguires, depois que elas forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: De que modo serviam estas nações os seus deuses? pois do mesmo modo também farei eu.

31 Não farás assim para com o Senhor teu Deus; porque tudo o que é abominável ao Senhor, e que ele detesta, fizeram elas para com os seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimam no fogo aos seus deuses.

32 Tudo o que eu te ordeno, observarás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

## Deuteronômio 13

1 Se levantar no meio de vós profeta, ou sonhador de sonhos, e vos anunciar um sinal ou prodígio,

2 e suceder o sinal ou prodígio de que vos houver falado, e ele disser: Vamos após

28 Procurem obedecer rigorosamente a todas estas palavras que estou dando a vocês. Se fizerem o que é certo aos olhos do Senhor, o seu Deus, então tudo correrá bem para vocês e para os seus filhos para sempre.

29 "O Senhor, o seu Deus, eliminará as nações das terras em que vocês vão morar. Mas, quando vocês tiverem expulsado essas nações e estiverem habitando em suas terras,

30 tenham cuidado de não imitar os seus cultos idólatras, depois das nações terem sido destruídas. Não perguntem a respeito dos seus deuses, dizendo: 'Como é que estes povos adoravam os seus deuses? Vamos praticar os mesmos cultos!'

31 Não insultem o Senhor, o seu Deus, desta maneira, porque tudo o que é repugnante ao Senhor e que ele odeia, essas nações fizeram aos seus deuses. Até queimaram seus filhos e filhas no fogo, em sacrifício aos seus deuses!

32 "Obedeçam a todos os meus mandamentos; não acrescentem, nem tirem coisa alguma.

## Deuteronômio 13

1 "Se aparecer entre vocês algum profeta ou alguém que diga que é capaz de fazer previsões por meio de sonhos ou de um sinal miraculoso ou um prodígio,

2 e se o sinal ou as coisas que ele previr de fato acontecerem, mas disser: 'Venham!

outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los,
3 não ouvirás as palavras desse profeta ou sonhador; porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova, para saber se amais o SENHOR, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.
4 Andareis após o SENHOR, vosso Deus, e a ele temereis; guardareis os seus mandamentos, ouvireis a sua voz, a ele servireis e a ele vos achegareis.

5 Esse profeta ou sonhador será morto, pois pregou rebeldia contra o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos apartar do caminho que vos ordenou o SENHOR, vosso Deus, para andardes nele. Assim, eliminarás o mal do meio de ti.

6 Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu amor, ou teu amigo que amas como à tua alma te incitar em segredo, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses, que não conheceste, nem tu, nem teus pais,

7 dentre os deuses dos povos que estão em redor de ti, perto ou longe de ti, desde uma até à outra extremidade da terra,

8 não concordarás com ele, nem o ouvirás; não olharás com piedade, não o pouparás, nem o esconderás,

e adorar outros deuses", deuses esses que vocês não conheceram,
3não deem ouvidos às palavras desse profeta ou sonhador. Porque o Senhor, seu Deus, está pondo vocês à prova, para saber se vocês amam o Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma.
4Sigam o Senhor, seu Deus, e temam somente a ele. Guardem os seus mandamentos, deem ouvidos à sua voz, sirvam-no e sejam fiéis a ele.

5Esse profeta ou sonhador será morto, pois pregou rebeldia contra o Senhor, o Deus de vocês, que os tirou da terra do Egito e os resgatou da casa da servidão. Esse profeta ou sonhador quis afastá-los do caminho que o Senhor, seu Deus, lhes ordenou, para que andassem nele. Assim eliminarão o mal do meio de vocês.

6— Caso se aproximar de você o seu irmão, filho de sua mãe, ou o seu filho, ou a sua filha, ou a mulher que você ama, ou um amigo íntimo, e, em segredo, disser: "Vamos servir outros deuses", deuses que você não conhecia e que nem os seus pais conheceram,
7deuses dos povos que estão ao redor de você, tanto os que estão perto como os que estão longe, desde uma até a outra extremidade da terra,
8não concorde com ele, nem dê ouvidos a ele. Não olhe para ele com piedade, não o poupe, nem o esconda;

outros deuses, que não conheces, e vamos servi-los;
3 não ouvirás as palavras desse profeta, ou sonhador de sonhos, porque o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais ao SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.
4 Andareis após o SENHOR vosso Deus, e o temereis, e guardareis os seus mandamentos, e obedecereis à sua voz, e o servireis e vos apegareis a ele.

5 E esse profeta, ou sonhador de sonhos será morto, porque falou para vos afastar do SENHOR vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa de servidão, para te tirar do caminho em que o SENHOR teu Deus ordenou que andasses. Assim tirarás o mal do meio de ti.

6 Se teu irmão, o filho da tua mãe, ou o teu filho, ou a tua filha, ou a esposa do teu seio, ou o teu amigo, que é como a tua própria alma, te seduzir secretamente, dizendo: Vamos e sirvamos outros deuses, que não conheces, nem tu, nem os teus pais;
7 a saber, os deuses dos povos que estão à vossa volta, perto de ti ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra;
8 não consentirás com ele, nem lhe darás ouvidos; nem o teu olho terá piedade dele, nem o pouparás, nem o ocultarás;

outros deuses que nunca conhecestes, e sirvamo-los,
3 não ouvireis as palavras daquele profeta, ou daquele sonhador; porquanto o Senhor vosso Deus vos está provando, para saber se amais o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.
4 Após o Senhor vosso Deus andareis, e a ele temereis; os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis; a ele servireis, e a ele vos apegareis.

5 E aquele profeta, ou aquele sonhador, morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos desviar do caminho em que o Senhor vosso Deus vos ordenou que andásseis; assim exterminareis o mal do meio vós.

6 Quando teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu seio, ou teu amigo que te é como a tua alma, te incitar em segredo, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses!-deuses que nunca conheceste, nem tu nem teus pais,

7 dentre os deuses dos povos que estão em redor de ti, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até a outra-

8 não consentirás com ele, nem o ouvirás, nem o teu olho terá piedade dele, nem o pouparás, nem o esconderás,

Vamos adorar e servir aos deuses que vocês não conhecem',
3não deem ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador. Pois o Senhor, o seu Deus, estará provando vocês para ver se de fato amam o Senhor, o seu Deus, de todo o coração e de toda a alma.
4Sigam somente o Senhor, o seu Deus, temam somente a ele. Guardem os seus mandamentos, deem ouvidos somente ao que ele diz e não se afastem dele.
5O profeta que queira fazer com que vocês deixem os caminhos do Senhor terá de ser morto, pois pregou rebelião contra o Senhor, o seu Deus, que os tirou do Egito e os resgatou da escravidão; esse profeta tentou afastá-los do caminho que o Senhor, o seu Deus, lhes ordenou que seguissem. O mal será eliminado do meio de vocês.

6Se o seu próprio irmão ou irmã, o seu filho ou filha, a bem-amada esposa ou o seu amigo mais íntimo, lhe falar em segredo, sugerindo: 'Vamos prestar culto a outros deuses, deuses que você nem seus antepassados conheceram,

7deuses dos povos vizinhos, ou de povos distantes, de um ao outro extremo da terra',

8não pare para ouvir, nem se deixe convencer. Não tenha pena dele. Não poupe a sua vida nem o proteja.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 9 mas, certamente, o matarás. A tua mão será a primeira contra ele, para o matar, e depois a mão de todo o povo. | 9pelo contrário, você certamente o matará. Você será o primeiro a levantar a mão contra ele, para o matar, e depois todo o povo levantará a mão contra ele. | 9 mas certamente o matarás; a tua mão será a primeira para matá-lo, e depois dela a mão de todo o povo. | 9 mas certamente o matarás; a tua mão será a primeira contra ele para o matar, e depois a mão de todo o povo; | 9Mate o infiel. Você deve ser o primeiro a levantar a sua mão contra essa pessoa para matá-la. Depois todo o povo o ajudará. |
| 10 Apedrejá-lo-ás até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão. | 10Vocês devem apedrejá-lo até que morra, porque ele procurou afastá-los do Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, da casa da servidão. | 10 E o apedrejarás com pedras, para que morra; porque procurou te afastar do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão. | 10 e o apedrejarás, até que morra, pois procurou apartar-te do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão. | 10Essa pessoa terá de ser apedrejada até a morte, porque tentou afastar você do Senhor, o seu Deus, que tirou Israel do Egito, daquele lugar de escravidão. |
| 11 E todo o Israel ouvirá e temerá, e não se tornará a praticar maldade como esta no meio de ti. | 11E todo o Israel ouvirá e temerá, e não se tornará a praticar maldade como esta no meio de vocês. | 11 E todo Israel ouvirá, e temerá, e não deverá fazer nenhuma impiedade desse tipo entre vós. | 11 Todo o Israel o ouvirá, e temerá, e não se tornará a praticar semelhante iniqüidade no meio de ti. | 11E todo o Israel tomará conhecimento do pecado cometido; todos temerão, e ninguém repetirá essa maldade. |
| 12 Quando em alguma das tuas cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá, para ali habitares, ouvires dizer | 12— Se em alguma das cidades que o Senhor, seu Deus, lhes dá para morar vocês ouvirem dizer | 12 Se ouvires dizer em alguma das tuas cidades, que o SENHOR teu Deus te deu, para que habites ali, dizendo: | 12 Se, a respeito de alguma das tuas cidades que o Senhor teu Deus te dá para ali habitares, ouvires dizer: | 12“Se alguma vez vocês ouvirem dizer que numa das cidades recebidas pelo Senhor, o seu Deus, para sua moradia, |
| 13 que homens malignos saíram do meio de ti e incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses, que não conheceste, | 13que homens malignos saíram do meio de vocês e incitaram os moradores da cidade, dizendo: “Vamos servir outros deuses”, deuses que vocês não conheceram, | 13 Certos homens, os filhos de Belial, saíram do meio de vós, e retiraram os habitantes da sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses que não conhecestes; | 13 Uns homens, filhos de Belial, saindo do meio de ti, incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses!-deuses que nunca conheceste- | 13homens malignos fizeram sugestões pecaminosas e desviaram os seus habitantes, dizendo: ‘Vamos e sirvamos a outros deuses’, deuses que vocês não conhecem, |
| 14 então, inquirirás, investigarás e, com diligência, perguntarás; e eis que, se for verdade e certo que tal abominação se cometeu no meio de ti, | 14então vocês devem inquirir, investigar e perguntar com diligência. E eis que, se for verdade e certo que tal abominação foi praticada no meio de vocês, | 14 e então investigarás, e buscarás e perguntarás diligentemente; e eis que, se for verdade, e for certo que aconteceu essa abominação entre vós; | 14 então inquirirás e investigarás, perguntando com diligência; e se for verdade, se for certo que se fez tal abominação no meio de ti, | 14vocês deverão verificar e fazer uma investigação cuidadosa para ver se isso é verdade. Se, de fato, for verdade e ficar comprovado que se praticou essa coisa horrível entre vocês, |
| 15 então, certamente, ferirás a fio de espada os moradores daquela cidade, destruindo-a completamente e tudo o que nela houver, até os animais. | 15então certamente vocês deverão matar a fio de espada os moradores daquela cidade, destruindo-a completamente e tudo o que nela houver, até os animais. | 15 tu certamente ferirás os habitantes dessa cidade com o fio da espada, destruindo-a completamente, e a tudo o que nela existe, e o seu gado, com o fio da espada. | 15 certamente ferirás ao fio da espada os moradores daquela cidade, destruindo a ela e a tudo o que nela houver, até os animais. | 15certamente matarão com a espada todos os moradores daquela cidade. Toda ela será destruída completamente com tudo o que nela houver, tanto os seus moradores quanto os seus animais. |
| 16 Ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça e a cidade e todo o seu despojo queimarás por oferta total ao SENHOR, teu Deus, e será montão perpétuo de ruínas; nunca mais se edificará. | 16Depois ajuntem todo o seu despojo no meio da praça e queimem a cidade e todo o seu despojo como oferta total ao Senhor, seu Deus. E a cidade ficará um montão de ruínas para sempre; nunca mais deverá ser edificada. | 16 E reunirás todos os seus despojos no meio da sua rua, e queimará com fogo a cidade e todos os seus despojos, para o SENHOR teu Deus, e será um monte para sempre; não será construída novamente. | 16 E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça; e a cidade e todo o seu despojo queimarás totalmente para o Senhor teu Deus, e será montão perpétuo; nunca mais será edificada. | 16Depois, ajuntem todos os bens deles no meio da praça principal e queimem a cidade com todas as posses deles. Isso será como oferta ao Senhor, o seu Deus. A cidade permanecerá em ruínas para sempre e nunca mais voltará a ser reconstruída. |

17 Também nada do que for condenado deverá ficar em tua mão, para que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais,

18 se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, e guardares todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

## Deuteronômio 14

**Mutilação do corpo proibida**

1 Filhos sois do SENHOR, vosso Deus; não vos dareis golpes, nem sobre a testa fareis calva por causa de algum morto.

2 Porque sois povo santo ao SENHOR, vosso Deus, e o SENHOR vos escolheu de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe serdes seu povo próprio.

**Leis sobre os animais limpos e os imundos**

Levítico 11.1-47

3 Não comereis coisa alguma abominável.
4 São estes os animais que comereis: o boi, a ovelha, a cabra,
5 o veado, a gazela, a corça, a cabra montês, o antílope, a ovelha montês e o gamo.

6 Todo animal que tem unhas fendidas, e o casco se divide em dois, e rumina, entre os animais, isso comereis.

17 Também nada do que for condenado deverá ficar nas mãos de vocês, para que o Senhor se afaste do furor da sua ira, seja misericordioso, e tenha piedade de vocês, e os multiplique, como jurou aos pais de vocês.

18 Isto se vocês ouvirem a voz do Senhor, seu Deus, e guardarem todos os seus mandamentos que hoje lhes ordeno, para que façam o que é reto aos olhos do Senhor, seu Deus.

## Deuteronômio 14

**Mutilação do corpo proibida**

1 — Vocês são filhos do Senhor, seu Deus. Não façam cortes em seu corpo, nem rapem a parte da frente da cabeça por causa de algum morto.

2 Porque vocês são povo santo ao Senhor, seu Deus, e o Senhor os escolheu de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe serem o seu povo próprio.

**Leis a respeito dos animais puros e os impuros**

Lv 11.1-47

3 — Não comam coisa alguma abominável.
4 São estes os animais que vocês podem comer: o boi, a ovelha, a cabra,
5 o veado, a gazela, a corça, a cabra selvagem, o antílope, a ovelha selvagem e o gamo.

6 Vocês podem comer todos os animais que têm unhas fendidas, cujo casco se divide em dois e que ruminam.

17 E não pegará nada da coisa amaldiçoada na tua mão, para que o SENHOR possa se afastar do furor de sua ira, e te mostrar misericórdia, e ter compaixão de ti, e te multiplicar, como jurou aos teus pais;

18 quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para guardares todos os seus mandamentos que te ordeno neste dia, para que faças o que é reto aos olhos do SENHOR teu Deus.

## Deuteronômio 14

1 Vós sois os filhos do SENHOR vosso Deus; não vos ferireis, nem fareis nenhuma calvície entre os teus olhos pelos mortos.
2 Porque tu és um povo santo para o SENHOR teu Deus, e o SENHOR te escolheu para que sejas um povo peculiar para ele, acima de todas as nações que estão sobre a terra.

3 Não comerás nada abominável.
4 Estes são os animais que comereis: o boi, as ovelhas, e as cabras,
5 o veado, e o cervo, e o gamo, a cabra montês, e o antílope adax, o boi silvestre e o carneiro montês.
6 E todo animal que tiver o casco fendido, e dividir a fenda em duas garras, e remoer ou ruminar entre os animais, esses comereis.

17 Não se te pegará às mãos nada do anátema; para que o Senhor se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique; como jurou a teus pais,

18 se ouvires a voz do Senhor teu Deus, para guardares todos os seus mandamentos, que eu hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos do Senhor teu Deus.

## Deuteronômio 14

1 Filhos sois do Senhor vosso Deus; não vos cortareis a vós mesmos, nem abrireis calva entre vossos olhos por causa de algum morto.

2 Porque és povo santo ao Senhor teu Deus, e o Senhor te escolheu para lhe seres o seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a face da terra.

3 Nenhuma coisa abominável comereis.
4 Estes são os animais que comereis: o boi, a ovelha, a cabra,
5 o veado, a gazela, o cabrito montês, a cabra montesa, o antílope, o órix e a ovelha montesa.

6 Dentre os animais, todo o que tem a unha fendida, dividida em duas, e que rumina, esse podereis comer.

17 Além disso, ninguém guardará nada dos bens que foram condenados para a destruição, para que o Senhor abrande a sua ira e trate vocês com bondade e compaixão, e multiplique o seu povo, como prometeu sob juramento aos nossos antepassados.
18 Isso ocorrerá somente se obedecerem ao Senhor, o seu Deus, guardando todos os mandamentos que estou lhes dando, e fazendo o que é justo ao olhos do Senhor, o seu Deus.

## Deuteronômio 14

1 "Como vocês são o povo do Senhor, o seu Deus, não façam cortes nos próprios corpos, nem rapem o cabelo acima da testa, como sinal de luto,
2 pois vocês são o povo escolhido do Senhor, o seu Deus. Dentre todos os povos que existem na face da terra, o Senhor escolheu vocês para serem somente dele.

3 "Não comam nada que seja impuro.
4 Os animais que vocês podem comer são os seguintes: o boi, a ovelha, a cabra,
5 o veado, a gazela, a corça, o bode montês, o antílope, o bode selvagem e o gamo.

6 Vocês poderão comer qualquer animal que tenha as unhas fendidas e o casco dividido em dois e que rumine.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 7 Porém estes não comereis, dos que somente ruminam ou que têm a unha fendida: o camelo, a lebre e o arganaz, porque ruminam, mas não têm a unha fendida; imundos vos serão. | 7Porém dos que ruminam ou que têm a unha fendida vocês não podem comer o camelo, a lebre e o arganaz, porque ruminam, mas não têm a unha fendida; serão impuros para vocês. | 7 No entanto estes não comereis entre os que remoem ou ruminam ou entre os que dividem o casco fendido: como o camelo, a lebre e o coelho; pois eles ruminam, mas seu casco não é dividido; portanto, eles são imundos para vós. | 7 Porém, dos que ruminam, ou que têm a unha fendida, não podereis comer os seguintes: o camelo, a lebre e o querogrilo, porque ruminam, mas não têm a unha fendida; imundos vos serão; | 7Todavia, dos animais que ruminam ou têm o casco fendido, não deverão comer o camelo, a lebre e o coelho selvagem. Embora ruminem, eles não têm o casco fendido; são impuros para vocês. |
| 8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina; imundo vos será. Destes não comereis a carne e não tocareis no seu cadáver. | 8Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina; será impuro para vocês. Destes vocês não devem comer a carne, nem tocar no seu cadáver. | 8 E os porcos, porque seu casco é dividido, mas eles não remoem nem ruminam, são imundos para vós; não comereis a sua carne, nem tocareis em seus cadáveres. | 8 nem o porco, porque tem unha fendida, mas não rumina; imundo vos será. Não comereis da carne destes, e não tocareis nos seus cadáveres. | 8Também não poderão comer o porco, que embora tenha o casco fendido, não rumina. Estes animais são cerimonialmente impuros. Vocês não poderão comer a carne desses animais, nem tocar no cadáver deles. |
| 9 Isto comereis de tudo o que há nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas. | 9— Dos animais que vivem nas águas vocês podem comer tudo o que tem barbatanas e escamas. | 9 Esses comereis, entre todos os que estão nas águas: todos os que têm barbatanas e escamas comereis; | 9 Isto podereis comer de tudo o que há nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas podereis comer; | 9“De todas as criaturas que vivem nas águas vocês poderão comer somente as que possuem barbatanas e escamas. |
| 10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos será. | 10Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas vocês não podem comer; será impuro para vocês. | 10 e tudo o que não tiver barbatanas e escamas não podereis comer; será imundo para vós. | 10 mas tudo o que não tem barbatanas nem escamas não comereis; imundo vos será. | 10Mas todas as que não tiverem barbatanas vocês não devem comer. Elas serão cerimonialmente impuras para vocês. |
| 11 Toda ave limpa comereis. | 11— Toda ave pura vocês podem comer. | 11 De todas as aves limpas comereis. | 11 De todas as aves limpas podereis comer. | 11“Todas as aves puras vocês poderão comer. |
| 12 Estas, porém, são as que não comereis: a águia, o quebrantosso, a águia marinha, | 12Estas, porém, são as que vocês não devem comer: a águia, o urubu, a águia marinha, | 12 Mas estas são as que não comereis: a águia, o quebrantosso, o xofrango, | 12 Mas estas são as de que não comereis: a águia, o quebrantosso, o xofrango, | 12Mas estas são as que vocês não poderão comer: a águia, o urubu, a águia-marinha, |
| 13 o açor, o falcão e o milhano, segundo a sua espécie; | 13o açor, o falcão e o milhano, segundo a sua espécie; | 13 e o abutre, o falcão, e o milhafre, segundo a sua espécie, | 13 o açor, o falcão, o milhafre segundo a sua espécie, | 13o açor, o falcão de qualquer espécie, |
| 14 e todo corvo, segundo a sua espécie; | 14e todo corvo, segundo a sua espécie; | 14 e todo o corvo segundo a sua espécie, | 14 todo corvo segundo a sua espécie, | 14o corvo, segundo a sua espécie, |
| 15 o avestruz, a coruja, a gaivota e o gavião, segundo a sua espécie; | 15o avestruz, a coruja, a gaivota e o gavião, segundo a sua espécie; | 15 e a coruja, e o falcão noturno, e gaivota e o gavião, segundo a sua espécie, | 15 o avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião segundo a sua espécie, | 15o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião de qualquer espécie, |
| 16 o mocho, a íbis, a gralha, | 16o mocho, a íbis, a gralha, | 16 e o bufo, e a coruja, e o cisne, | 16 o bufo, a coruja, o porfirião, | 16o mocho, o íbis, a gralha, |
| 17 o pelicano, o abutre, o corvo marinho, | 17o pelicano, o abutre, o corvo marinho, | 17 e o pelicano, e o abutre, e o cormorão, | 17 o pelicano, o abutre, o corvo marinho, | 17os pelicanos, o abutre, o corvomarinho, |
| 18 a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego. | 18a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a poupa e o morcego. | 18 e a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego. | 18 a cegonha, a garça segundo a sua espécie, a poupa e o morcego. | 18a cegonha, a garça de qualquer espécie, a poupa e o morcego. |
| 19 Também todo inseto que voa vos será imundo; não se comerá. | 19— Também todo inseto que voa será impuro para vocês; não se comerá. | 19 E todo animal rastejante que voa é imundo para vós; não devereis comê-los. | 19 Também todos os insetos alados vos serão imundos; não se comerão. | 19“Também todo inseto que voa será impuro; não poderá ser comido. |

20 Toda ave limpa comereis.

21 Não comereis nenhum animal que morreu por si. Podereis dá-lo ao estrangeiro que está dentro da tua cidade, para que o coma, ou vendê-lo ao estranho, porquanto sois povo santo ao SENHOR, vosso Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe.

**Os dízimos para o serviço do SENHOR**

22 Certamente, darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano após ano se recolher do campo.

23 E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu vinho, do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer o SENHOR, teu Deus, todos os dias.

24 Quando o caminho te for comprido demais, que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR, teu Deus, te tiver abençoado,

25 então, vende-os, e leva o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher.

26 Esse dinheiro, dá-lo-ás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, ou ovelhas, ou vinho, ou bebida forte, ou qualquer

20 Todo ser que tem asas e for puro vocês podem comer.

21 — Não comam nenhum animal que morreu por si mesmo. Vocês podem dá-lo ao estrangeiro que mora na cidade onde vocês vivem, para que o coma, ou vendê-lo ao estranho. Porque vocês são povo santo ao Senhor, seu Deus. — Não cozinhem o cabrito no leite da sua própria mãe.

**A lei a respeito dos dízimos**

22 — Certamente vocês devem dar o dízimo de todo o fruto das suas sementes, que ano após ano se recolher do campo.

23 E, diante do Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher para ali fazer habitar o seu nome, vocês comerão os dízimos do cereal, do vinho, do azeite e os primogênitos das vacas e das ovelhas. Façam isso para que aprendam a temer o Senhor, seu Deus, todos os dias.

24 Se o caminho for comprido demais e não lhes for possível levar isso, por estar longe de vocês o lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome, então, quando o Senhor, seu Deus, os tiver abençoado,

25 vendam aquilo e, com o dinheiro na sua mão, vão ao lugar que o Senhor, o Deus de vocês, escolher.

26 Com esse dinheiro comprem tudo o que quiserem: vacas, ovelhas, vinho ou bebida forte, ou qualquer coisa que desejarem.

20 Mas de todas as aves limpas podereis comer.

21 Não comereis de qualquer animal que tenha morrido naturalmente, tu o darás ao estrangeiro que estiver dentro de tuas portas, para que possa comê-lo; ou poderás vendê-lo a um estrangeiro, pois és um povo santo para o SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua mãe.

22 Verdadeiramente darás todo o acréscimo da tua semente, que o campo produz ano após ano.

23 E, diante do SENHOR teu Deus, no lugar que ele escolher para ali colocar o seu nome, comerás o dízimo do teu grão, do teu vinho, e do teu azeite, e os primogênitos dos teus gados e dos teus rebanhos; para que possas aprender a temer o SENHOR teu Deus sempre.

24 E se o caminho for longo demais para ti, de modo que não sejas capaz de carregá-los, ou se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus escolher para ali colocar o seu nome, quando o SENHOR teu Deus te tiver abençoado,

25 então vende-os, por dinheiro, e toma o dinheiro à tua mão, e vai ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher;

26 e darás esse dinheiro por tudo o que a tua alma desejar, por bois, ou por ovelhas, ou por vinho, ou por bebida forte, ou por

20 De todas as aves limpas podereis comer.

21 Não comerás nenhum animal que tenha morrido por si; ao peregrino que está dentro das tuas portas o darás a comer, ou o venderás ao estrangeiro; porquanto és povo santo ao Senhor teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

22 Certamente darás os dízimos de todo o produto da tua semente que cada ano se recolher do campo.

23 E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus por todos os dias.

24 Mas se o caminho te for tão comprido que não possas levar os dízimos, por estar longe de ti o lugar que Senhor teu Deus escolher para ali por o seu nome, quando o Senhor teu Deus te tiver abençoado;

25 então vende-os, ata o dinheiro na tua mão e vai ao lugar que o Senhor teu Deus escolher.

26 E aquele dinheiro darás por tudo o que desejares, por bois, por ovelhas, por vinho, por bebida forte, e por tudo o que te pedir

20 Vocês podem comer toda ave cerimonialmente pura.

21 "Não usem como alimento nenhum animal que tenha sofrido morte natural. Contudo, o estrangeiro que mora nas cidades de vocês poderá comê-lo, ou vocês poderão vendê-lo a outros estrangeiros. Mas vocês não comam tal coisa, pois são o povo escolhido pelo Senhor, o seu Deus. "Outra coisa: Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele.

22 "Deem o dízimo de todas as colheitas que produzirem anualmente.

23 Levem os dízimos para comer na presença do Senhor, o seu Deus, no lugar que ele escolher para habitação do seu Nome. Comam o dízimo dos cereais, do vinho, do azeite, e das primeiras crias das vacas e das ovelhas. A finalidade dos dízimos é ensinar vocês a temerem o Senhor, o seu Deus, todos os dias.

24 Mas se o local que o Senhor escolher como santuário for longe demais, e se tornar difícil ir para lá com os seus dízimos, e vocês tiverem sido abençoados pelo Senhor, o seu Deus,

25 então vocês poderão vender uma parte das colheitas correspondentes ao dízimo e levar o dinheiro ao local que o Senhor, o seu Deus, tiver escolhido.

26 Chegando lá, usem esse dinheiro para comprar o que a sua alma desejar: vacas ou bois, ovelhas, vinho ou outra bebida

coisa que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e te alegrarás, tu e a tua casa;

27 porém não desampararás o levita que está dentro da tua cidade, pois não tem parte nem herança contigo.

28 Ao fim de cada três anos, tirarás todos os dízimos do fruto do terceiro ano e os recolherás na tua cidade.

29 Então, virão o levita (pois não tem parte nem herança contigo), o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão dentro da tua cidade, e comerão, e se fartarão, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas mãos fizerem.

## Deuteronômio 15

**O ano da remissão**

1 Ao fim de cada sete anos, farás remissão.

2 Este, pois, é o modo da remissão: todo credor que emprestou ao seu próximo alguma coisa remitirá o que havia emprestado; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do SENHOR é proclamada.

3 Do estranho podes exigi-lo, mas o que tiveres em poder de teu irmão, quitá-lo-ás;

Consumam isso ali na presença do Senhor, seu Deus, e alegrem-se, vocês e os membros da sua casa.

27— Porém não desamparem os levitas que moram nas cidades de vocês, pois não têm parte nem herança com vocês.

28Ao fim de cada três anos, tirem todos os dízimos do fruto do terceiro ano e os recolham nas cidades de vocês.

29Então virão os levitas — porque não têm parte nem herança com vocês —, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades de vocês, e comerão e se fartarão, para que o Senhor, o seu Deus, os abençoe em todas as obras que vocês fizerem.

## Deuteronômio 15

**O ano do perdão das dívidas**

1— Ao final de cada sete anos, vocês devem cancelar as dívidas.

2Este é o modo como isso será feito: todo credor que emprestou alguma coisa ao seu próximo dará por pago o que havia emprestado; não exigirá pagamento do seu próximo ou do seu compatriota, porque a remissão do Senhor é proclamada.

3Do estranho vocês podem exigir o pagamento da dívida, mas o que tiverem emprestado aos seus compatriotas vocês devem dar por quitado,

tudo o que a tua alma desejar: e comerás diante do SENHOR teu Deus, e te alegrarás, tu e a tua casa,

27 e o levita que estiver dentro das tuas portas, não o abandonarás; porque ele não tem parte nem herança contigo.

28 No fim de três anos, trarás todo o dízimo de teu acréscimo no mesmo ano, e o colocarás dentro das tuas portas;

29 e o levita (porque não tem parte nem herança contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estiverem dentro das tuas portas, virão e comerão, e se saciarão; para que o SENHOR teu Deus possa te abençoar em toda a obra de tuas mãos que fizeres.

## Deuteronômio 15

1 No fim de cada sete anos, farás remissão.

2 E este é o modo da remissão: cada credor que emprestou algo ao seu próximo o quitará; não o exigirá do seu próximo, nem de seu irmão; porque é chamada a remissão do SENHOR.

3 De um estrangeiro poderás exigi-lo, mas aquilo que for teu e estiver com teu irmão, tua mão o remirá;

a tua alma; comerás ali perante o Senhor teu Deus, e te regozijarás, tu e a tua casa.

27 Mas não desampararás o levita que está dentro das tuas portas, pois não tem parte nem herança contigo.

28 Ao fim de cada terceiro ano levarás todos os dízimos da tua colheita do mesmo ano, e os depositarás dentro das tuas portas.

29 Então virá o levita {pois nem parte nem herança tem contigo}, o peregrino, o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão; para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda obra que as tuas mãos fizerem.

## Deuteronômio 15

1 Ao fim de cada sete anos farás remissão.

2 E este é o modo da remissão: todo credor remitirá o que tiver emprestado ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do Senhor é apregoada.

3 Do estrangeiro poderás exigi-lo; mas o que é teu e estiver em poder de teu irmão, a tua mão o remitirá.

fermentada, ou qualquer outra coisa que desejarem. Então comam festivamente ali, na presença do Senhor, o seu Deus, e alegrem-se, você e sua família.

27Não esqueçam que devem partilhar com os levitas que vivem em suas cidades, pois eles não receberam propriedades nem colheitas como herança do Senhor.

28“De três em três anos, ajuntem a décima parte das colheitas daquele ano e recolham na cidade onde moram.

29Isso é para os levitas, que não receberam herança como as outras tribos, e para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem na sua cidade. Assim eles poderão comer com fartura e saciar-se. Então o Senhor, o seu Deus, abençoará todo o trabalho de vocês.

## Deuteronômio 15

1“No final de cada sete anos serão canceladas todas as dívidas!

2Isso deverá ser feito da seguinte maneira: Todo credor dará ao devedor um documento de quitação do empréstimo, como se tivesse recebido o pagamento. Nenhum israelita exigirá pagamento do próximo ou do seu parente, porque foi proclamado o tempo do Senhor para o perdão da dívida.

3Isso não é aplicável ao estrangeiro, de quem vocês poderão continuar cobrando. Mas as dívidas dos seus irmãos israelitas terão de ser perdoadas e quitadas.

4 para que entre ti não haja pobre; pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará abundantemente na terra que te dá por herança, para a possuíres,

5 se apenas ouvires, atentamente, a voz do SENHOR, teu Deus, para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno.

6 Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás muitas nações, porém elas não te dominarão.

**Leis a favor dos pobres**

Levítico 25.35-38

7 Quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em alguma das tuas cidades, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre;

8 antes, lhe abrirás de todo a mão e lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

9 Guarda-te não haja pensamento vil no teu coração, nem digas: Está próximo o sétimo ano, o ano da remissão, de sorte que os teus olhos sejam malignos para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada, e ele clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.

4para que não haja pobre no meio de vocês. Porque o Senhor, o Deus de vocês, os abençoará ricamente na terra que lhes dá por herança, para que vocês tomem posse dela,

5se apenas ouvirem atentamente a voz do Senhor, seu Deus, cumprindo todos estes mandamentos que hoje lhes ordeno.

6Pois o Senhor, seu Deus, os abençoará, conforme prometeu. Assim, vocês emprestarão a muitas nações, mas não tomarão empréstimos; e dominarão muitas nações, porém elas não terão domínio sobre vocês.

**Leis a favor dos pobres**

Lv 25.35-38

7— Se houver algum pobre entre vocês, no meio dos seus irmãos, em alguma das cidades de vocês, na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá, não endureçam o seu coração, nem fechem as mãos a seu compatriota pobre;

8pelo contrário, devem abrir a mão para ele e lhe emprestar o que lhe falta, tudo aquilo de que tiver necessidade.

9Tenham cuidado para que não haja pensamento vil em seu coração e vocês digam: “Está próximo o sétimo ano, o ano do perdão das dívidas”, fazendo com que os olhos de vocês sejam malignos para com o seu compatriota pobre, e vocês não lhe deem nada, e ele clame ao Senhor contra vocês, e vocês sejam culpados de pecado.

4 exceto quando não houver pobres entre vós, pois o SENHOR te abençoará grandemente na terra que o SENHOR teu Deus te dá como herança, para que a possuas;

5 somente se ouvires diligentemente a voz do SENHOR teu Deus, para observares todos estes mandamentos que te ordeno neste dia.

6 Pois o SENHOR teu Deus te abençoará, como te prometeu; e emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e reinarás sobre muitas nações, mas elas não reinarão sobre ti.

7 Se houver entre vós um homem pobre dentre um de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão pobre;

8 mas abrirás completamente a tua mão a ele, e certamente lhe emprestarás o suficiente para a sua necessidade, naquilo que lhe falta.

9 Cuida que não haja um pensamento em teu ímpio coração, dizendo: O sétimo ano, o ano da remissão, é chegado; e que o teu olho seja maligno contra o teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que ele clame contra ti ao SENHOR, e que haja pecado em ti.

4 Contudo não haverá entre ti pobre algum {pois o Senhor certamente te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança, para a possuíres},

5 contanto que ouças diligentemente a voz do Senhor teu Deus para cuidares em cumprir todo este mandamento que eu hoje te ordeno.

6 Porque o Senhor teu Deus te abençoará, como te prometeu; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, porém elas não dominarão sobre ti.

7 Quando no meio de ti houver algum pobre, dentre teus irmãos, em qualquer das tuas cidades na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a mão a teu irmão pobre;

8 antes lhe abrirás a tua mão, e certamente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

9 Guarda-te, que não haja pensamento vil no teu coração e venhas a dizer: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e que o teu olho não seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que ele clame contra ti ao Senhor, e haja em ti pecado.

4Assim, não haverá pobre no meio de vocês, pois na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes está dando por herança ele derramará abundantes bênçãos sobre vocês.

5A condição para que sejam abençoados ricamente é que obedeçam a todos estes mandamentos que hoje estou comunicando a vocês.

6Pois o Senhor, o seu Deus, abençoará vocês como prometeu, e vocês emprestarão dinheiro a muitas nações, mas nunca precisarão tomar emprestado! Vocês dominarão muitas nações, mas elas não terão domínio sobre Israel.

7“Se houver algum israelita pobre na terra que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês, não endureçam o seu coração nem fechem as mãos para o seu irmão pobre.

8Ao contrário, abram as mãos e emprestem ao pobre liberalmente tudo o que falta a ele.

9Muita atenção! Que nenhum de vocês alimente este pensamento mau: ‘O sétimo ano está se aproximando, o ano do perdão das dívidas, e não quero ajudar o meu irmão pobre’. Se fizer isso, o necessitado poderá apelar para o Senhor, contra você, e você será culpado desse pecado.

10 Livremente, lhe darás, e não seja maligno o teu coração, quando lho deres; pois, por isso, te abençoará o SENHOR, teu Deus, em toda a tua obra e em tudo o que empreenderes.

11 Pois nunca deixará de haver pobres na terra; por isso, eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na tua terra.

**Leis acerca dos servos**

Êxodo 21.1-11

12 Quando um de teus irmãos, hebreu ou hebréia, te for vendido, seis anos servir-te-á, mas, no sétimo, o despedirás forro.

13 E, quando de ti o despedires forro, não o deixarás ir vazio.

14 Liberalmente, lhe fornecerás do teu rebanho, da tua eira e do teu lagar; daquilo com que o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado, lhe darás.

15 Lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito e de que o SENHOR, teu Deus, te remiu; pelo que, hoje, isso te ordeno.

16 Se, porém, ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te ama, a ti e a tua casa, por estar bem contigo,

10 Vocês devem dar livremente, sem maldade no coração, quando lhe derem o que ele precisa, porque, por isso, o Senhor, seu Deus, os abençoará em todas as suas obras e em tudo o que vocês empreenderem.

11 Pois nunca deixará de haver pobres na terra. Por isso, eu ordeno a vocês que, livremente, abram a mão para o seu compatriota, para o necessitado, para o pobre que vive na terra de vocês.

**Leis a respeito dos escravos**

Êx 21.1-11

12 — Se um de seus compatriotas, hebreu ou hebreia, for vendido a você como escravo, ele trabalhará para você durante seis anos; mas no sétimo ano você lhe dará a liberdade.

13 E, quando você o puser em liberdade, não o mande embora de mãos vazias.

14 Liberalmente, você deve lhe fornecer animais do seu rebanho e do produto da sua eira e do seu lagar; daquilo com que o Senhor, seu Deus, o tiver abençoado, você lhe dará.

15 Lembre-se de que você foi escravo na terra do Egito e de que o Senhor, seu Deus, o resgatou; por isso, hoje estou dando esta ordem a você.

16 — Se, porém, o escravo disser: "Não quero me afastar de você", porque ama você e a sua casa e por se sentir bem com você,

10 Certamente lhe darás, e o teu coração não se entristecerá, quando lhe deres; porque por isto o SENHOR teu Deus te abençoará em todas as tuas obras, e em tudo aquilo em que puseres a tua mão.

11 Porque o pobre nunca deixará a terra; portanto eu te ordeno, dizendo: Abrirás completamente a tua mão a teu irmão, ao teu pobre, e ao teu necessitado na tua terra.

12 E se teu irmão, um homem hebreu ou uma mulher hebreia te for vendido, e te servir durante seis anos, então, no sétimo ano, tu o deixarás ir livre.

13 E quando o deixares ir livre, não o deixarás ir embora vazio;

14 tu lhes darás generosamente do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o SENHOR teu Deus te abençoou, tu darás a ele.

15 E te lembrarás de que foste um servo na terra do Egito, e o SENHOR teu Deus te resgatou; portanto eu te ordeno estas coisas hoje.

16 E acontecerá que, se ele te disser: Não me afastarei de ti; porque ele te ama e à tua casa, porque está bem contigo;

10 Livremente lhe darás, e não fique pesaroso o teu coração quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o Senhor teu Deus em toda a tua obra, e em tudo no que puseres a mão.

11 Pois nunca deixará de haver pobres na terra; pelo que eu te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra.

12 Se te for vendido um teu irmão hebreu ou irmã hebréia, seis anos te servirá, mas na sétimo ano o libertarás.

13 E, quando o libertares, não o deixarás ir de mãos vazias;

14 liberalmente o fornecerás do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; conforme o Senhor teu Deus tiver abençoado te darás.

15 Pois lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e de que o Senhor teu Deus te resgatou; pelo que eu hoje te ordeno isso.

16 Mas se ele te disser: Não sairei de junto de ti; porquanto te ama a ti e a tua casa, por estar bem contigo;

10 Dê generosamente e não seja relutante em seu coração; assim o Senhor, o seu Deus, abençoará você em todo o seu trabalho e em tudo que colocar a sua mão.

11 Pois nunca deixará de haver pobres na terra; daí a necessidade deste mandamento. Portanto, eu ordeno a você: Seja generoso para com o seu irmão israelita e para com o necessitado e pobre da sua terra!

12 "Quando um israelita, seja homem ou mulher, for vendido a você como escravo, ele ficará a seu serviço por seis anos. No sétimo ano, você dará a liberdade a ele.

13 E quando ele for embora, não deixe que vá de mãos vazias!

14 Dê a ele generosa provisão de animais do seu rebanho, dos seus cereais e do seu lagar. Compartilhe com ele das bênçãos que o Senhor, o seu Deus, tem dado a você.

15 Lembre-se de que você foi escravo no Egito e que foi resgatado pelo Senhor, o seu Deus. É por isso que hoje dou essa ordem a você.

16 "Mas se o seu escravo hebreu não quiser sair da sua casa, se afirmar que ama a você e a sua família, e se sente bem com você,

17 então, tomarás uma sovela e lhe furarás a orelha, na porta, e será para sempre teu servo; e também assim farás à tua serva.

18 Não pareça aos teus olhos duro o despedi-lo forro; pois seis anos te serviu por metade do salário do jornaleiro; assim, o SENHOR, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.

**Leis acerca dos primogênitos do gado**

19 Todo primogênito que nascer do teu gado ou de tuas ovelhas, o macho consagrarás ao SENHOR, teu Deus; com o primogênito do teu gado não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

20 Comê-lo-ás perante o SENHOR, tu e a tua casa, de ano em ano, no lugar que o SENHOR escolher.

21 Porém, havendo nele algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver outro defeito grave, não o sacrificarás ao SENHOR, teu Deus.

22 Na tua cidade, o comerás; o imundo e o limpo o comerão juntamente, como a carne do corço ou do veado.

17então você deve pegar um furador e furar a orelha dele, na porta, e ele será seu escravo para sempre. Faça o mesmo com a escrava que quiser ficar.

18Não pareça aos seus olhos algo difícil deixar que ele fique livre, porque durante seis anos ele o serviu por metade do salário de um trabalhador diarista. Assim, o Senhor, seu Deus, abençoará você em tudo o que fizer.

**Leis a respeito dos primogênitos do gado**

19— Do seu gado e de suas ovelhas, consagrem ao Senhor, seu Deus, todo primogênito macho. Com os primogênitos do gado vocês não devem trabalhar, nem devem tosquiar os primogênitos das suas ovelhas.

20De ano em ano vocês e as suas casas devem comer esses animais diante do Senhor, no lugar que o Senhor escolher.

21Porém, se um desses animais tiver algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver outro defeito grave, não o sacrifiquem ao Senhor, seu Deus.

22Vocês devem comer a carne desses animais na cidade em que moram. Tanto as pessoas impuras como as puras poderão comer dessa carne, como se come a carne da gazela ou do veado.

17 então tomarás uma sovela, e lhe furarás a orelha, junto à porta, e ele será teu servo para sempre. E também farás do mesmo modo com a tua serva.

18 Não te parecerá duro quando o enviares livre para longe de ti; pois ele trabalhou para ti como um servo que ganharia o dobro, e te serviu durante seis anos; e o SENHOR teu Deus te abençoará, em tudo o que fizeres.

19 Todo primogênito macho que nascer dos teus gados e dos teus rebanhos santificarás ao SENHOR teu Deus; não trabalharás com o primogênito do teu novilho, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

20 Tu o comerás diante do SENHOR teu Deus, ano após ano, no lugar que o SENHOR escolher, tu e a tua casa.

21 E se houver algum defeito nele, se for coxo, ou cego, ou se tiver algum defeito, não o sacrificarás ao SENHOR teu Deus.

22 Tu o comerás dentro das tuas portas: o limpo e o imundo também o comerão, como o cervo e o veado.

17 então tomarás uma sovela, e lhe furarás a orelha contra a porta, e ele será teu servo para sempre; e também assim farás à tua serva.

18 Não seja duro aos teus olhos de teres de libertá-lo, pois seis anos te prestou serviço equivalente ao dobro do salário dum mercenário; e o Senhor teu Deus te abençoará em tudo o que fizeres.

19 Todo primogênito que nascer das tuas vacas e das tuas ovelhas santificarás ao Senhor teu Deus; com o primogênito do teu boi não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

20 Perante o Senhor teu Deus os comerás, tu e a tua casa, de ano em ano, no lugar que o Senhor escolher.

21 Mas se nele houver algum defeito, como se for coxo, ou cego, ou tiver qualquer outra deformidade, não o sacrificarás ao Senhor teu Deus.

22 Nas tuas portas o comerás; o imundo e o limpo igualmente o comerão, como da gazela ou do veado.

17então pegue o furador e fure a orelha dele, usando a porta como ponto de apoio; daí por diante ele será o seu escravo para sempre. Faça a mesma coisa com a sua escrava.

18“Não fique triste ao libertar o seu escravo. Basta lembrar que por seis anos prestou serviços a você, custando o sustento dele a metade do salário de um trabalhador contratado. E obedecendo assim, de coração, o Senhor, o seu Deus, abençoará você em tudo o que fizer.

19“Das primeiras crias do gado e das ovelhas separe para o Senhor, o seu Deus, todo macho. Não use a primeira cria do seu gado para os trabalhos no campo e não aproveite a lã da primeira cria das suas ovelhas.

20Em vez disso, todo ano, você e sua família comerão esses animais, na presença do Senhor, o seu Deus, no local que ele escolher.

21Contudo, se o animal tiver algum defeito, por exemplo, se for manco ou cego, ou tiver qualquer outra deformidade, não servirá para ser oferecido ao Senhor, o seu Deus, em sacrifício.

22Em vez disso, você e sua família poderão comer o animal defeituoso em casa. Todos poderão comer dele, mesmo os que estiverem cerimonialmente impuros, como estão acostumados a comer a carne do cabrito montês ou do veado.

23 Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

## Deuteronômio 16

**As três festas dos judeus**

**A Páscoa**

Êxodo 23.14-15; 34.18; Levítico 23.4-8

1 Guarda o mês de abibe e celebra a Páscoa do SENHOR, teu Deus; porque, no mês de abibe, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito, de noite.

2 Então, sacrificarás como oferta de Páscoa ao SENHOR, teu Deus, do rebanho e do gado, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 Nela, não comerás levedado; sete dias, nela, comerás pães asmos, pão de aflição (porquanto, apressadamente, saíste da terra do Egito), para que te lembres, todos os dias da tua vida, do dia em que saíste da terra do Egito.

4 Fermento não se achará contigo por sete dias, em todo o teu território; também da carne que sacrificares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até pela manhã.

5 Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das tuas cidades que te dá o SENHOR, teu Deus,

6 senão no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para fazer habitar o seu nome, ali

23 Tão somente não comam o sangue; este vocês devem derramar sobre a terra como se fosse água.

## Deuteronômio 16

**As três festas**

**A Páscoa**

Êx 23.14-15; 34.18; Lv 23.4-8

1 — Guardem o mês de abibe e celebrem a Páscoa do Senhor, seu Deus, porque, no mês de abibe, o Senhor, seu Deus, os tirou do Egito, de noite.

2 Sacrifiquem como oferta de Páscoa ao Senhor, seu Deus, um animal do rebanho ou do gado, no lugar que o Senhor escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 Na Páscoa, vocês não devem comer pão fermentado. Durante sete dias, comam pães sem fermento, o pão da aflição — porque às pressas vocês saíram do Egito — , para que todos os dias da vida vocês se lembrem do dia em que saíram da terra do Egito.

4 Durante os sete dias nenhum fermento deve ser encontrado com vocês, em todo o seu território. Também da carne do animal que vocês sacrificarem à tarde, no primeiro dia, nada deve ficar até a manhã seguinte.

5 Vocês não podem sacrificar a Páscoa em nenhuma das cidades que o Senhor, seu Deus, lhes dá,

6 a não ser no lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu

23 Somente não comerás o seu sangue, mas o derramarás sobre solo como água.

## Deuteronômio 16

1 Observa o mês de Abibe, e celebra a Páscoa ao SENHOR teu Deus; pois no mês de Abibe o SENHOR teu Deus te tirou do Egito, à noite.

2 Portanto, sacrificarás a Páscoa ao SENHOR teu Deus, do gado e do rebanho, no lugar que o SENHOR escolher para ali colocar o seu nome.

3 Com ela não comerás pão levedado; sete dias comerás com ela pães ázimos, o pão da aflição; porque saíste da terra do Egito apressadamente; para que possas te lembrar do dia em que saíste da terra do Egito, todos os dias da tua vida.

4 E por sete dias não haverá pão levedado contigo em todos os teus termos; e nada da carne que sacrificares no primeiro dia à tarde, permanecerá toda a noite até pela manhã.

5 Não poderás sacrificar a Páscoa dentro de qualquer das tuas portas, que o SENHOR teu Deus te dá;

6 mas no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para ali colocar o seu nome, ali

23 Somente do seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

## Deuteronômio 16

1 Guarda o mês de abibe, e celebra a páscoa ao Senhor teu Deus; porque no mês de abibe, de noite, o Senhor teu Deus tirou-te do Egito.

2 Então, das ovelhas e das vacas, sacrificarás a páscoa ao Senhor teu Deus, no lugar que o Senhor escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 Nela não comerás pão levedado; por sete dias comerás pães ázimos, pão de aflição {porquanto apressadamente saíste da terra do Egito}, para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.

4 O fermento não aparecerá contigo por sete dias em todos os teus termos; também da carne que sacrificares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até pela manhã.

5 Não poderás sacrificar a páscoa em qualquer uma das tuas cidades que o Senhor teu Deus te dá,

6 mas no lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali fazer habitar o seu nome;

23 Mas o sangue não deve ser comido. Derrame-o na terra como se fosse água.

## Deuteronômio 16

1 "Guardem o mês de abibe e celebrem a Páscoa do Senhor, o seu Deus, pois numa noite desse mês o Senhor, o seu Deus, tirou Israel do Egito.

2 O sacrifício de páscoa será de um cordeiro ou de um novilho, oferecido ao Senhor, o seu Deus, no lugar que o Senhor tiver escolhido para ali fazer habitar o seu Nome.

3 Comam a carne com pão sem fermento. Durante os sete dias comam pães sem fermento, o pão da aflição, para lembrar como era o pão que vocês comeram quando saíram do Egito. Vocês recordarão que quando saíram do Egito foi com tanta pressa que não houve tempo para esperar a massa do pão crescer. Lembrem aquele dia para o resto de suas vidas.

4 Durante os sete dias, não permitam que seja encontrado fermento com vocês em toda a sua terra; e da carne do cordeiro pascal não deverá sobrar carne alguma para a manhã do dia seguinte.

5 "Não ofereçam o sacrifício da páscoa em nenhuma das cidades que o Senhor, o seu Deus, lhes der.

6 O sacrifício só poderá ser feito no lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para a

sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr-do-sol, ao tempo em que saíste do Egito.

7 Então, a cozerás e comerás no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher; sairás pela manhã e voltarás às tuas tendas.

8 Seis dias comerás pães asmos, e, no sétimo dia, é solenidade ao SENHOR, teu Deus; nenhuma obra farás.

**O Pentecostes**

Êxodo 23.16; 34.22; Levítico 23.15-21

9 Sete semanas contarás; quando a foice começar na seara, entrarás a contar as sete semanas.

10 E celebrarás a Festa das Semanas ao SENHOR, teu Deus, com ofertas voluntárias da tua mão, segundo o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado.

11 Alegrar-te-ás perante o SENHOR, teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro da tua cidade, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

nome. Ali vocês devem oferecer o sacrifício da Páscoa à tarde, ao pôr do sol, na hora em que saíram do Egito.

7Cozinhem e comam a carne no lugar que o Senhor, seu Deus, escolher; na manhã do dia seguinte vocês podem voltar para as suas tendas.

8Durante seis dias comam pães sem fermento, e, no sétimo dia, haverá reunião solene ao Senhor, seu Deus; não façam nenhum trabalho nesse dia.

**A Festa das Semanas**

Êx 23.16; 34.22; Lv 23.15-21

9— Contem sete semanas. Quando começarem a fazer a colheita, iniciem a contagem das sete semanas.

10Celebrem a Festa das Semanas ao Senhor, seu Deus, com ofertas voluntárias trazidas por vocês, segundo o Senhor, seu Deus, os tiver abençoado.

11Alegrem-se diante do Senhor, seu Deus, vocês, os seus filhos, as suas filhas, os seus escravos, as suas escravas, os levitas que moram nas cidades de vocês, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que estão no meio de vocês, no lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, na ocasião em que saíste do Egito.

7 E a assarás e a comerás no lugar que o SENHOR teu Deus escolher, e voltarás pela manhã e irás às tuas tendas.

8 Seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia haverá uma assembleia solene ao SENHOR teu Deus; então não trabalharás.

9 Sete semanas contarás; começarás a contar as sete semanas a partir do momento em que começares a pôr a foice no grão.

10 E guardarás a festa das semanas ao SENHOR teu Deus, com um tributo de oferta voluntária da tua mão, que darás ao SENHOR teu Deus, conforme o SENHOR teu Deus te tiver abençoado;

11 e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão no meio de ti, no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para ali colocar o seu nome.

ali sacrificarás a páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado da tua saída do Egito.

7 Então a cozerás, e comerás no lugar que o Senhor teu Deus escolher; depois, pela manhã, voltarás e irás às tuas tendas.

8 Seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia haverá assembléia solene ao Senhor teu Deus; nele nenhum trabalho farás.

9 Sete semanas contarás; desde o dia em que começares a meter a foice na seara, começarás a contar as sete semanas.

10 Depois celebrarás a festa das semanas ao Senhor teu Deus segundo a medida da oferta voluntária da tua mão, que darás conforme o Senhor teu Deus te houver abençoado.

11 E te regozijarás perante o Senhor teu Deus, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, o levita que está dentro das tuas portas, o peregrino, o órfão e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali fazer habitar o seu nome.

habitação do seu Nome. Ali vocês oferecerão o sacrifício da páscoa ao pôr do sol, hora da sua saída do Egito.

7Seguindo essa orientação, vocês poderão cozinhar e comer a carne do animal no local que o Senhor, o seu Deus, escolher, e depois, na manhã seguinte, cada um voltará para a sua tenda.

8Nos seis dias seguintes comam pão sem fermento e, no sétimo dia, será realizada uma assembleia solene diante do Senhor, o seu Deus. Nesse dia ninguém trabalhará.

9“Quando começar a colheita de cereais, contem sete semanas,

10celebrem então a festa das Semanas ao Senhor, o seu Deus. Para essa celebração tragam pessoalmente uma oferta voluntária, proporcional às bênçãos recebidas do Senhor, o seu Deus, ou seja tomando como base a avaliação do montante das suas colheitas.

11Nessa ocasião, vocês se alegrarão diante do Senhor, o seu Deus, você, os seus filhos, as suas filhas, os seus servos e as suas servas, os levitas da sua cidade, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem no meio de vocês. Toda essa celebração ocorrerá no lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para a habitação do seu Nome.

12 Lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.

**Os Tabernáculos**

Levítico 23.33-43

13 A Festa dos Tabernáculos, celebrá-la-ás por sete dias, quando houveres recolhido da tua eira e do teu lagar.

14 Alegrar-te-ás, na tua festa, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão dentro das tuas cidades.

15 Sete dias celebrarás a festa ao SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher, porque o SENHOR, teu Deus, há de abençoar-te em toda a tua colheita e em toda obra das tuas mãos, pelo que de todo te alegrarás.

16 Três vezes no ano, todo varão entre ti aparecerá perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher, na Festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias perante o SENHOR;

17 cada um oferecerá na proporção em que possa dar, segundo a bênção que o SENHOR, seu Deus, lhe houver concedido.

12 Lembrem-se de que vocês foram escravos no Egito, guardem e cumpram estes estatutos.

**A Festa dos Tabernáculos**

Lv 23.33-43

13 — A Festa dos Tabernáculos deve ser celebrada durante sete dias, depois que tiverem recolhido o produto da eira e do lagar.

14 Alegrem-se nessa festa, vocês, os seus filhos, as suas filhas, os seus escravos, as suas escravas, os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que moram nas cidades de vocês.

15 Durante sete dias vocês celebrarão a festa ao Senhor, seu Deus, no lugar que o Senhor escolher. Porque o Senhor, o Deus de vocês, os abençoará em todas as suas colheitas e em tudo o que vocês fizerem, e por isso vocês certamente poderão se alegrar.

16 — Três vezes por ano, todos os homens israelitas devem apresentar-se diante do Senhor, seu Deus, no lugar que ele escolher, na Festa dos Pães sem Fermento, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos. Não devem se apresentar de mãos vazias diante do Senhor,

17 mas cada um oferecerá na proporção em que possa dar, segundo a bênção que o Senhor, seu Deus, lhe houver concedido.

12 E te lembrarás de que foste servo no Egito, e observarás e cumprirás esses estatutos.

13 Guardarás a festa dos tabernáculos durante sete dias, depois que tiveres recolhido do teu grão e do teu vinho;

14 e te alegrarás em tua festa, tu e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas.

15 Sete dias guardarás uma festa solene ao SENHOR teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher; porque o SENHOR teu Deus te abençoará em todo o teu incremento, e em todas as obras das tuas mãos, portanto certamente te alegrarás.

16 Três vezes ao ano, todos os teus homens comparecerão diante do SENHOR teu Deus, no lugar que ele escolher; na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; e não aparecerão vazios diante do SENHOR.

17 Todo homem dará o que é capaz, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que ele lhe der.

12 Também te lembrarás de que foste servo no Egito, e guardarás estes estatutos, e os cumpriras.

13 A festa dos tabernáculos celebrarás por sete dias, quando tiveres colhido da tua eira e do teu lagar.

14 E na tua festa te regozijarás, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, e o levita, o peregrino, o órfão e a viúva que estão dentro das tuas portas.

15 sete dias celebrarás a festa ao Senhor teu Deus, no lugar que o senhor escolher; porque o Senhor teu Deus te há de abençoar em toda a tua colheita, e em todo trabalho das tuas mãos; pelo que estarás de todo alegre.

16 Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão perante o Senhor teu Deus, no lugar que ele escolher: na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos. Não aparecerão vazios perante o Senhor;

17 cada qual oferecerá conforme puder, conforme a bênção que o Senhor teu Deus lhe houver dado.

12 Obedeçam fielmente a estes mandamentos e lembrem-se de que vocês foram escravos no Egito!

13 "Celebrem também a festa dos Tabernáculos durante sete dias, no fim das colheitas, depois que os cereais tiverem sido recolhidos nos celeiros e as uvas tiverem sido espremidas para a produção de vinho.

14 Alegrem-se nessa festa com os seus filhos e as suas filhas, os seus servos e as suas servas, os levitas da sua cidade, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem no meio de vocês.

15 Durante sete dias vocês celebrarão a festa ao Senhor, o seu Deus, no local que o Senhor escolher. Esses dias festivos serão de alegria e de ação de graças pelas bênçãos que o Senhor, o seu Deus, tiver derramado sobre Israel, dando boas colheitas e permitindo sucesso em todo o trabalho das suas mãos; e a alegria de vocês será completa.

16 "Três vezes por ano todos os seus homens deverão comparecer diante do Senhor, o seu Deus, no local que ele escolher para as seguintes festas: a festa dos pães sem fermento, a festa das Semanas e a festa dos Tabernáculos. Ninguém deverá aparecer perante o Senhor de mãos vazias:

17 cada um dará segundo as suas posses, de acordo com as bênçãos recebidas do Senhor, o seu Deus.

**Deveres dos juízes**

Êxodo 23.6-9

18 Juízes e oficiais constituirás em todas as tuas cidades que o SENHOR, teu Deus, te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com reto juízo.

19 Não torcerás a justiça, não farás acepção de pessoas, nem tomarás suborno; porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e subverte a causa dos justos.

20 A justiça seguirás, somente a justiça, para que vivas e possuas em herança a terra que te dá o SENHOR, teu Deus.

21 Não estabelecerás poste-ídolo, plantando qualquer árvore junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que fizeres para ti.

22 Nem levantarás coluna, a qual o SENHOR, teu Deus, odeia.

## Deuteronômio 17

**O castigo da idolatria**

1 Não sacrificarás ao SENHOR, teu Deus, novilho ou ovelha em que haja imperfeição ou algum defeito grave; pois é abominação ao SENHOR, teu Deus.

2 Quando no meio de ti, em alguma das tuas cidades que te dá o SENHOR, teu Deus, se achar algum homem ou mulher que proceda mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, transgredindo a sua aliança,

**Deveres dos juízes**

Êx 23.6-9

18— Nomeiem juízes e oficiais em todas as cidades que o Senhor, seu Deus, lhes der entre as suas tribos, para que julguem o povo com justiça.

19Vocês não devem torcer a justiça, não devem tratar as pessoas com parcialidade, nem aceitar suborno, porque o suborno cega os olhos dos sábios e subverte a causa dos justos.

20Sigam a justiça, somente a justiça, para que vivam e herdem a terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá.

21Não estabeleçam um poste da deusa Aserá, plantando qualquer árvore junto ao altar que vocês construírem para o Senhor, seu Deus.

22Nem levantem coluna, porque isso o Senhor, o Deus de vocês, odeia.

## Deuteronômio 17

**O castigo da idolatria**

1— Não sacrifiquem ao Senhor, seu Deus, um novilho ou uma ovelha em que haja imperfeição ou algum defeito grave, pois isto é abominação ao Senhor, seu Deus.

2— Se no meio de vocês, em alguma das cidades que o Senhor, seu Deus, lhes dá, aparecer algum homem ou mulher que proceda mal aos olhos do Senhor, seu Deus, transgredindo a sua aliança,

18 Porás juízes e oficiais em todas as tuas portas, que o SENHOR teu Deus te der, entre as tuas tribos, e eles julgarão o povo com juízo de justiça.

19 Não perverterás o juízo; não farás acepção de pessoas, nem tomarás um presente, porque um presente cega os olhos do sábio, e perverte as palavras do justo.

20 Aquilo que é totalmente justo seguirás, para que vivas e herdes a terra que o SENHOR teu Deus te dá.

21 Não plantarás um bosque de árvores perto do altar do SENHOR teu Deus, que fizeres para ti.

22 Tampouco erigirás qualquer imagem, que o SENHOR teu Deus odeia.

## Deuteronômio 17

1 Não sacrificarás ao SENHOR teu Deus nenhum novilho ou ovelha em que haja defeito ou deformação, pois é uma abominação para o SENHOR teu Deus.

2 Se for encontrado entre vós, dentro de algumas das tuas portas, que o SENHOR teu Deus te dá, homem ou mulher que tenha cometido iniquidade aos olhos do SENHOR teu Deus, ao transgredir o seu pacto,

18 Juízes e oficiais porás em todas as tuas cidades que o Senhor teu Deus te dá, segundo as tuas tribos, para que julguem o povo com justiça.

19 Não torcerás o juízo; não farás acepção de pessoas, nem receberás peitas; porque a peita cega os olhos dos sábios, e perverte a causa dos justos.

20 A justiça, somente a justiça seguirás, para que vivas, e possuas em herança a terra que o Senhor teu Deus te dá.

21 Não plantarás nenhuma árvore como asera, ao pé do altar do Senhor teu Deus, que fizeres,

22 nem levantarás para ti coluna, coisas que o Senhor teu Deus detesta.

## Deuteronômio 17

1 Ao Senhor teu Deus não sacrificarás boi ou ovelha em que haja defeito ou qualquer deformidade; pois isso é abominação ao senhor teu Deus.

2 Se no meio de ti, em alguma das tuas cidades que te dá o Senhor teu Deus, for encontrado algum homem ou mulher que tenha feito o que é mau aos olhos do Senhor teu Deus, transgredindo o seu pacto,

18“Vocês deverão nomear juízes e oficiais para cada tribo em todas as cidades recebidas do Senhor, o seu Deus, para que julguem o povo com justiça e honestidade.

19Não pervertam a justiça, nem sejam parciais, fazendo acepção de pessoas. Não aceitem suborno, porque o suborno cega até os sábios e perverte a causa dos justos.

20Sigam a justiça e somente a justiça, para que tenham vida e tomem posse da terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês.

21“Aconteça o que acontecer, nunca levantem nenhum poste-ídolo junto ao altar que Israel irá edificar para o Senhor, o seu Deus,

22nem levantem estátuas. O Senhor proíbe terminantemente essas coisas, pois são detestáveis para o Senhor, o seu Deus.

## Deuteronômio 17

1“Não sacrifiquem ao Senhor, o seu Deus, boi ou ovelha que tenha qualquer defeito ou qualquer deformidade. Oferta defeituosa ofende o Senhor.

2“Se algum homem ou mulher, que vive em qualquer uma das cidades que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, desrespeitar os termos da aliança do Senhor, fazendo o que o Senhor, o seu Deus, reprova,

3 que vá, e sirva a outros deuses, e os adore, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei;

4 e te seja denunciado, e o ouvires; então, indagarás bem; e eis que, sendo verdade e certo que se fez tal abominação em Israel,

5 então, levarás o homem ou a mulher que fez este malefício às tuas portas e os apedrejarás, até que morram.

6 Por depoimento de duas ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por depoimento de uma só testemunha, não morrerá.
7 A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para matá-lo; e, depois, a mão de todo o povo; assim, eliminarás o mal do meio de ti.

**Julgamento de questões difíceis**

8 Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre caso e caso de homicídio, e de demanda e demanda, e de violência e violência, e outras questões de litígio, então, te levantarás e subirás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher.

9 Virás aos levitas sacerdotes e ao juiz que houver naqueles dias; inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo.

3que vá, sirva outros deuses e os adore, ou faça isso com o sol, a lua, ou todo o exército do céu, o que eu não ordenei;

4e se isto lhes for denunciado e vocês o ouvirem, então devem indagar bem e, se for verdade e certo que se fez tal abominação em Israel,

5devem levar o homem ou a mulher que fez este malefício aos portões da cidade e apedrejá-los, até que morram.

6Por depoimento de duas ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por depoimento de uma só testemunha, não morrerá.
7A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para matá-lo; e, depois, a mão de todo o povo. E assim eliminarão o mal do meio de vocês.

**O julgamento de questões difíceis**

8— Se aparecer alguma coisa difícil demais para ser julgada — um caso de homicídio, uma demanda, um caso de violência ou outras questões de litígio —, então vocês devem se dirigir ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolher.

9Vocês virão aos sacerdotes levitas e ao juiz que houver naqueles dias, buscando uma solução, e eles anunciarão a sentença do juízo.

3 e tiver ido e servido outros deuses, e os tiver adorado, ao sol, ou à lua, ou a algum exército do céu, o que não ordenei;

4 e se te for dito, e tiveres ouvido isso, e indagado diligentemente, e eis que é verdade, e certo, que tal abominação ocorre em Israel,
5 então trarás o homem ou a mulher que cometeu essa iniquidade às tuas portas, esse homem ou essa mulher, e os apedrejará com pedras, até que morram.
6 Pela boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, aquele que merecer a morte será morto; mas pela boca de uma única testemunha, ele não será morto.
7 As mãos das testemunhas serão as primeiras sobre ele, para matá-lo, e depois as mãos de todo o povo. Assim afastarás o mal do vosso meio.

8 Se surgir uma questão demasiadamente difícil para ti em juízo, entre sangue e sangue, entre apelo e apelo, e entre golpe e golpe, sendo questões de controvérsia dentro das tuas portas, então te levantarás e subirás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher,

9 e virás aos sacerdotes e levitas, e ao juiz que houver nesses dias, e indagarás, e eles te mostrarão a sentença do juízo;

3 que tenha ido e servido a outros deuses, adorando-os, a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a qualquer astro do exército do céu {o que não ordenei},
4 e isso te for denunciado, e o ouvires, então o inquirirás bem; e eis que, sendo realmente verdade que se fez tal abominação em Israel,
5 então levarás às tuas portas o homem, ou a mulher, que tiver cometido esta maldade, e apedrejarás o tal homem, ou mulher, até que morra.
6 Pela boca de duas ou de três testemunhas, será morto o que houver de morrer; pela boca duma só testemunha não morrerá.
7 A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para matá-lo, e depois a mão de todo o povo; assim exterminarás o mal do meio de ti.

8 Se alguma causa te for difícil demais em juízo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, tornando-se motivo de controvérsia nas tuas portas, então te levantarás e subirás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher;

9 virás aos levitas sacerdotes, e ao juiz que houver nesses dias, e inquirirás; e eles te anunciarão a sentença da juízo.

3adorando outros deuses, prostrando-se diante deles ou diante do sol ou da lua ou das estrelas, práticas que não ordenei e que são proibidas,

4investigue o caso a fundo, para ver se é verdade. Se for de fato comprovado que se fez tal abominação em Israel,

5então levem o homem ou a mulher que tiver praticado esse pecado para fora da cidade e apedrejem essa pessoa até morrer.
6Contudo, nunca decretem a sentença de morte com base no depoimento de uma testemunha só; será necessário o depoimento de duas ou três testemunhas.
7As testemunhas terão de atirar as primeiras pedras, e depois todo o povo fará o mesmo. Desse modo será eliminado o mal do meio de Israel.

8"Quando aparecer alguma causa difícil demais para julgar, por exemplo, quando alguém for acusado de homicídio ou crimes com sangue, e não existir evidência suficiente; ou alguém violou os direitos do próximo, e for difícil provar isso; ou se ocorreu uma briga violenta com lesões físicas, dirijam-se ao local escolhido pelo Senhor, o seu Deus.

9Os sacerdotes, os levitas e o juiz que estiver em exercício vão ouvir o caso, e depois declararão o veredicto.

10 E farás segundo o mandado da palavra que te anunciarem do lugar que o SENHOR escolher; e terás cuidado de fazer consoante tudo o que te ensinarem.
11 Segundo o mandado da lei que te ensinarem e de acordo com o juízo que te disserem, farás; da sentença que te anunciarem não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.

12 O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, esse morrerá; e eliminarás o mal de Israel,

13 para que todo o povo o ouça, tema e jamais se ensoberbeça.

**A eleição e os deveres de um rei**

14 Quando entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Estabelecerei sobre mim um rei, como todas as nações que se acham em redor de mim,

15 estabelecerás, com efeito, sobre ti como rei aquele que o SENHOR, teu Deus, escolher; homem estranho, que não seja dentre os teus irmãos, não estabelecerás sobre ti, e sim um dentre eles.

16 Porém este não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais voltareis por este caminho.

10E vocês farão segundo o mandado da palavra que anunciarem do lugar que o Senhor escolher e terão cuidado de fazer tudo o que eles ensinarem.
11Façam segundo o mandado da lei que eles ensinarem e de acordo com o juízo que eles disserem. Da sentença que eles anunciarem vocês não devem se desviar, nem para a direita nem para a esquerda.

12A pessoa que se mostrar orgulhosa e não der ouvidos ao sacerdote, que está ali a serviço do Senhor, seu Deus, nem ao juiz, essa será morta. E assim vocês eliminarão o mal de Israel,

13para que todo o povo ouça, tema e jamais se encha de orgulho.

**A eleição e os deveres de um rei**

14— Quando vocês entrarem na terra que o Senhor, seu Deus, está dando a vocês para que dela tomem posse, e estiverem morando nela, e disserem: “Poremos sobre nós um rei, tal como todas as nações que estão ao nosso redor”,
15vocês certamente porão como rei sobre vocês aquele que o Senhor, seu Deus, escolher. Homem estranho, que não seja do meio dos seus compatriotas, vocês não devem pôr como rei sobre vocês, e sim um do meio dos seus compatriotas.

16Porém esse rei não deve multiplicar para si cavalos, nem fazer o povo voltar ao Egito, para multiplicar cavalos, pois o Senhor já lhes disse: “Nunca mais vocês devem voltar por este caminho.”

10 e farás conforme a sentença que te mostrarem no lugar que o SENHOR escolher, e cuidarás de fazê-lo conforme tudo o que te disserem;
11 conforme a sentença da lei que eles te ensinarem, e conforme o juízo que eles te disserem, farás; não te desviarás da sentença que eles te mostrarem, para a direita, nem para a esquerda.

12 E o homem que agir presunçosamente e não ouvir o sacerdote que se levantar para servir ali diante do SENHOR teu Deus, ou ao juiz, esse homem morrerá, e afastarás o mal de Israel.

13 E todo o povo ouvirá e temerá, e não mais agirá presunçosamente.

14 Quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te dá e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei um rei sobre mim, como todas as nações que estão ao meu redor;

15 Tu colocarás um rei sábio sobre ti, a quem o SENHOR teu Deus escolher; um dentre os teus irmãos será rei sobre ti; não poderás por sobre ti um estrangeiro, que não seja teu irmão.

16 Mas ele não multiplicará cavalos para si mesmo, nem fará com que o povo retorne ao Egito a fim de multiplicar os cavalos, porque o SENHOR vos disse: Daqui em diante não mais voltareis por esse caminho.

10 Depois cumprirás fielmente a sentença que te anunciarem no lugar que o Senhor escolher; e terás cuidado de fazer conforme tudo o que te ensinarem.
11 Conforme o teor da lei que te ensinarem, e conforme o juízo que pronunciarem, farás da palavra que te disserem não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.

12 O homem que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao Senhor teu Deus, nem ao juiz, esse homem morrerá; assumirá de Israel o mal.

13 E todo o povo, ouvindo isso, temerá e nunca mais se ensoberbecerá.

14 Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te dá, e a possuíres e, nela habitando, disseres: Porei sobre mim um rei, como o fazem todas as nações que estão em redor de mim;

15 porás certamente sobre ti como rei aquele que o Senhor teu Deus escolher. Porás um dentre teus irmãos como rei sobre ti; não poderás pôr sobre ti um estrangeiro, homem que não seja de teus irmãos.

16 Ele, porém, não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o Senhor vos tem dito: Nunca mais voltareis por este caminho.

10O que eles mandarem fazer, estando reunidos no local escolhido pelo Senhor, terá de ser feito.

11Procedam de acordo com a sentença e as orientações que eles lhes derem. Da decisão deles não poderá haver reclamação, nem recurso.

12O homem que proceder de maneira orgulhosa e não quiser aceitar a decisão do sacerdote, que está ali para servir o Senhor, nem a do juiz, esse homem terá de ser morto. Assim vocês eliminarão o mal de Israel.
13Dessa maneira, todo o povo ouvirá, temerá e não agirá mais com orgulho.

14“Quando vocês entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, tiverem conquistado aquele território, viverem nele e disserem: ‘Bem que poderíamos ter um rei que nos governe, como as outras nações ao redor de nós’,
15tenham o cuidado de proclamar rei aquele que o Senhor, o seu Deus, escolher. Esse rei terá de vir dos seus próprios irmãos israelitas. Vocês não poderão colocar como rei um estrangeiro, que não seja israelita.
16Aquele que for coroado rei não poderá adquirir para si um grande número de cavalos, muito menos pensar em mandar o povo voltar para o Egito para obter mais cavalos, pois o Senhor disse: ‘Nunca mais voltem por este caminho’.

17 Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração se não desvie; nem multiplicará muito para si prata ou ouro.

18 Também, quando se assentar no trono do seu reino, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos levitas sacerdotes.

19 E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o SENHOR, seu Deus, a fim de guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir.

20 Isto fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus irmãos e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; de sorte que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.

## Deuteronômio 18

### A herança e os direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 Os sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança em Israel; das ofertas queimadas ao SENHOR e daquilo que lhes é devido comerão.

2 Pelo que não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhes tem dito.

3 Será este, pois, o direito devido aos sacerdotes, da parte do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja gado ou

17 Esse rei também não deve tomar para si muitas mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem deve acumular muita prata e muito ouro.

18 — Também, quando se assentar no trono do seu reino, mandará escrever num livro uma cópia desta lei, feita a partir do livro que está com os sacerdotes levitas.

19 O rei terá esse livro consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o Senhor, seu Deus, a fim de guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir.

20 Ele fará isso para que o seu coração não se exalte sobre os seus irmãos e não se desvie do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda. Assim prolongará os dias no seu reino, ele e os filhos dele no meio de Israel.

## Deuteronômio 18

### A herança e os direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 — Os sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança em Israel; comerão das ofertas queimadas ao Senhor e daquilo que lhes é devido.

2 Não terão herança no meio de seus compatriotas; o Senhor é a herança deles, como ele mesmo lhes prometeu.

3 Será este, pois, o direito devido aos sacerdotes, da parte do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja gado ou

17 Tampouco multiplicará esposas para si mesmo, para que seu coração não se desvie; nem multiplicará grandemente para si prata ou ouro.

18 E acontecerá que, quando ele se assentar no trono do seu reino, que ele escreverá para si uma cópia desta lei em um livro, do que está diante dos sacerdotes, os levitas;

19 e ficará com ele, e ele o lerá todos os dias de sua vida, para que possa aprender a temer o SENHOR seu Deus, e guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para fazê-los,

20 para que seu coração não se exalte acima dos seus irmãos, e para que ele não se desvie do mandamento, para a direita, ou para a esquerda; a fim de que prolongue os seus dias no seu reino, ele e seus filhos, no meio de Israel.

## Deuteronômio 18

1 Os sacerdotes, os levitas, e toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; comerão das ofertas queimadas ao SENHOR e da sua herança.

2 Por isso não terão herança entre seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como disse a eles.

3 E isto será devido aos sacerdotes pelo povo, daqueles que oferecem um sacrifício, seja boi ou ovelha; e darão ao

17 Tampouco multiplicará para si mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem multiplicará muito para si a prata e o ouro.

18 Será também que, quando se assentar sobre o trono do seu reino, escreverá para si, num livro, uma cópia desta lei, do exemplar que está diante dos levitas sacerdotes.

19 E o terá consigo, e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor seu Deus, e a guardar todas as palavras desta lei, e estes estatutos, a fim de os cumprir;

20 para que seu coração não se exalte sobre seus irmãos, e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; a fim de que prolongue os seus dias no seu reino, ele e seus filhos, no meio de Israel.

## Deuteronômio 18

1 Os levitas sacerdotes, e toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel. Comerão das ofertas queimadas do Senhor e da herança dele.

2 Não terão herança no meio de seus irmãos; o Senhor é a sua herança, como lhes tem dito.

3 Este, pois, será o direito dos sacerdotes, a receber do povo, dos que oferecerem sacrifícios de boi ou de ovelha: o ofertante

17 Também não deverá ter muitas mulheres, para que o seu coração não se desvie do Senhor. Além disso, não deverá acumular muita prata e ouro.

18 "Quando for coroado e se assentar no trono como rei, terá de fazer uma cópia desta lei, do livro guardado pelos sacerdotes levitas.

19 Essa cópia da lei estará sempre junto dele. O rei precisará ler esse livro todos os dias da sua vida para aprender a respeitar o Senhor, o seu Deus, e a obedecer a todas as palavras desta lei e todos os seus mandamentos.

20 Isso impedirá que o rei ache que é superior aos demais irmãos israelitas. Também impedirá que ele se desvie da lei, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim, garantirá um reinado longo e feliz sobre Israel, bem como para os seus descendentes.

## Deuteronômio 18

1 "Os sacerdotes levitas e todos os outros membros da tribo de Levi não receberão propriedades como as demais tribos de Israel. Por isso, eles terão como alimento parte das ofertas queimadas para o Senhor.

2 Eles não terão herança entre os seus irmãos, porque o Senhor é a herança deles, como lhes prometeu.

3 "De cada sacrifício oferecido ao Senhor, um novilho ou uma ovelha, estas são as partes que deverão ser reservadas para os

rebanho: que darão ao sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho.

4 Dar-lhe-ás as primícias do teu cereal, do teu vinho e do teu azeite e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

5 Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu de entre todas as tuas tribos para ministrar em o nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.

6 Quando vier um levita de alguma das tuas cidades de todo o Israel, onde ele habita, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu,

7 e ministrar em o nome do SENHOR, seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o SENHOR,

8 porção igual à deles terá para comer, além das vendas do seu patrimônio.

**Contra os adivinhos e os feiticeiros**

9 Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.

10 Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro;

rebanho: devem dar ao sacerdote a espádua, as queixadas e o estômago.

4Vocês devem dar-lhes as primícias do cereal, do vinho e do azeite e as primícias da tosquia das ovelhas.

5Porque o Senhor, o Deus de vocês, escolheu os levitas e os filhos deles do meio de todas as tribos de Israel para ministrarem em nome do Senhor, todos os dias.

6— Se um levita que estiver morando em qualquer das cidades de todo o Israel vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o Senhor escolheu,

7e ministrar em nome do Senhor, o Deus de vocês, como fazem todos os outros levitas que ali ministram diante do Senhor,

8ele deverá receber porção igual à dos outros levitas para comer, além das vendas do seu patrimônio.

**Contra os adivinhos e os feiticeiros**

9— Quando vocês entrarem na terra que o Senhor, seu Deus, lhes der, não aprendam os costumes abomináveis daqueles povos.

10Que não exista entre vocês ninguém que queime o seu filho ou a sua filha em sacrifício, nem que seja adivinho, prognosticador, agoureiro, feiticeiro,

sacerdote o ombro, e as duas faces, e o bucho.

4 A ele darás também as primícias do teu grão, do teu vinho, e do teu azeite, e a primeira tosquia das tuas ovelhas.

5 Porque o SENHOR teu Deus o escolheu, dentre todas as tuas tribos, para que ministre no nome do SENHOR, ele e os seus filhos, para sempre.

6 E se um levita vier de alguma das tuas portas, de todo Israel, onde ele peregrinou, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu;

7 então ele ministrará no nome do SENHOR seu Deus, como fazem todos os seus irmãos, os levitas, que ali ficam de pé diante do SENHOR.

8 Eles terão porções iguais para comer, além daquilo que resultar da venda do seu patrimônio.

9 Quando chegares à terra que o SENHOR teu Deus te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações dessas nações.

10 Não se encontrará entre vós ninguém que faça seu filho ou sua filha passar pelo fogo, ou que use de adivinhação, ou que observe os tempos, ou um agoureiro ou um feiticeiro,

dará ao sacerdote a espádua, as queixadas e o bucho.

4 Ao sacerdote darás as primícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

5 Porque o Senhor teu Deus o escolheu dentre todas as tribos, para assistir e ministrar em nome do Senhor, ele e seus filhos, para sempre.

6 Se um levita, saindo de alguma das tuas cidades de todo o Israel em que ele estiver habitando, vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o Senhor escolher,

7 e ministrar em nome do Senhor seu Deus, como o fazem todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o Senhor,

8 comerá porção igual à deles, fora a das vendas do seu patrimônio.

9 Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te dá, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos.

10 Não se achará no meio de ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro,

sacerdotes: a espádua, as queixadas e o estômago.
4Além disso, receberão as primeiras partes das colheitas de cereais, do vinho, do azeite e a primeira lã da tosquia das ovelhas,

5porque, dentre todas as tribos, o Senhor, o seu Deus, escolheu a tribo de Levi e seus descendentes para o ministério do Senhor, geração após geração.

6"Todo e qualquer levita, não importa em que parte do território de Israel viva, tem direito de exercer o oficio ministerial em qualquer local escolhido pelo Senhor, em qualquer época.
7Ele poderá ministrar ali regularmente em nome do Senhor, o seu Deus, da mesma forma que os levitas dali servem na presença do Senhor.
8Ele terá direito a uma porção de alimento dos sacrifícios e ofertas igual à dos outros levitas, além de ter direito ao que resultar da venda dos bens da família.

9"Quando entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, tomem cuidado para não se corromperem com os costumes horríveis que as nações de lá praticam.
10Por exemplo: Não viverá o israelita que entregar seu filho ou filha para ser queimado em sacrifício aos deuses. Também nenhum israelita poderá fazer parte das seguintes práticas: adivinhar o futuro e coisas secretas, ou ler a sorte das

11 nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, os lança de diante de ti.

13 Perfeito serás para com o SENHOR, teu Deus.

14 Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus, não permitiu tal coisa.

**A promessa do grande profeta**

15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás,

16 segundo tudo o que pediste ao SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando reunido o povo: Não ouvirei mais a voz do SENHOR, meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

17 Então, o SENHOR me disse: Falaram bem aquilo que disseram.

18 Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

11encantador, necromante, praticante de magia, ou alguém que consulte os mortos,

12pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, o Deus de vocês, está expulsando esses povos de diante de vocês.

13Sejam perfeitos para com o Senhor, seu Deus.

14Porque as nações dessa terra que vocês vão possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhos, mas o Senhor, o Deus de vocês, não permitiu que vocês fizessem tal coisa.

**A promessa do grande profeta**

15— O Senhor, seu Deus, fará com que do meio de vocês, do meio dos seus irmãos, se levante um profeta semelhante a mim; a ele vocês devem ouvir.

16Porque isso foi o que vocês pediram ao Senhor, seu Deus, em Horebe, no dia em que o povo estava reunido. Vocês disseram: “Não nos faça ouvir de novo a voz do Senhor, nosso Deus, nem ver este grande fogo, para que não morramos.”

17Então o Senhor me disse: “Eles estão corretos naquilo que disseram.

18Farei com que se levante do meio de seus irmãos um profeta semelhante a você, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

11 ou um encantador ou alguém que consulte espíritos de adivinhação, ou um bruxo, ou alguém que consulte os mortos.

12 Porque todas essas coisas são uma abominação ao SENHOR; e por causa dessas abominações, o SENHOR teu Deus os expulsará de diante de ti.

13 Tu serás perfeito com o SENHOR teu Deus.

14 Porque essas nações, que possuirás, deram ouvidos a observadores de tempos e a adivinhos, mas quanto a ti, o SENHOR teu Deus não permite que o faças.

15 O SENHOR teu Deus levantará para ti um profeta do teu meio, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;

16 conforme tudo o que desejastes do SENHOR teu Deus em Horebe, no dia da assembleia, dizendo: Não ouvirei novamente a voz do SENHOR meu Deus, nem verei este grande fogo outra vez, para que não morra.

17 E o SENHOR me disse: Eles bem falaram aquilo que disseram.

18 Levantarei para eles um profeta dentre os seus irmãos, como tu, e colocarei as minhas palavras na sua boca; e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

11 nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 pois todo aquele que faz estas coisas é abominável ao Senhor, e é por causa destas abominações que o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti.

13 Perfeito serás para com o Senhor teu Deus.

14 Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém, quanto a ti, o Senhor teu Deus não te permitiu tal coisa.

15 O Senhor teu Deus te suscitará do meio de ti, dentre teus irmãos, um profeta semelhante a mim; a ele ouvirás;

16 conforme tudo o que pediste ao Senhor teu Deus em Horebe, no dia da assembléia, dizendo: Não ouvirei mais a voz do Senhor meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

17 Então o Senhor me disse: Falaram bem naquilo que disseram.

18 Do meio de seus irmãos lhes suscitarei um profeta semelhante a ti; e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

pessoas, invocar espíritos para pedir a ajuda deles, praticar feitiçaria,

11ou fazer encantamentos, ou trabalho de médium, magia, ou consulta aos mortos.

12Aquele que pratica coisas desse tipo causa repugnância ao Senhor. É justamente por praticarem essas coisas que ele está expulsando estas nações das terras delas.

13Vocês devem permanecer santos perante o Senhor, o seu Deus.

14“Estas nações que Israel irá dominar e destruir dão ouvidos a todo tipo de magia e de adivinhações. Mas o Senhor, o seu Deus, não permite tais práticas.

15Por isso, o Senhor, o seu Deus, vai levantar um profeta no meio dos seus próprios irmãos, como eu. A ele deem ouvidos.

16Não foi isto que pediram em Horebe ao Senhor, o seu Deus, no dia da assembleia, dizendo: ‘Não queremos mais ficar aqui ouvindo a voz do Senhor, o nosso Deus. Nem ver este grande fogo, para que não morramos!’?

17“Então o Senhor me disse: ‘Vou atender ao pedido deles.

18Levantarei no meio deles um profeta, como você, um israelita. Colocarei as minhas palavras em sua boca, e ele será o intermediário entre mim e o meu povo.

19 De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas.

20 Porém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta será morto.

21 Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o SENHOR não falou?

22 Sabe que, quando esse profeta falar em nome do SENHOR, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o SENHOR não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele.

## Deuteronômio 19

**Seis cidades de refúgio**

Números 35.9-15; Deuteronômio 4.41-43

1 Quando o SENHOR, teu Deus, eliminar as nações cuja terra te dará o SENHOR, teu Deus, e as desapossares e morares nas suas cidades e nas suas casas,

2 três cidades separarás no meio da tua terra que te dará o SENHOR, teu Deus, para a possuíres.

3 Preparar-te-ás o caminho e os limites da tua terra que te fará possuir o SENHOR, teu Deus, dividirás em três; e isto será para que nelas se acolha todo homicida.

4 Este é o caso tocante ao homicida que nelas se acolher, para que viva: aquele

19 De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas.”

20— Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, algo que eu não mandei que falasse, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta deve ser morto.

21 Se vocês pensarem: “Como conheceremos a palavra que o Senhor não falou?”,

22 saibam que, quando esse profeta falar em nome do Senhor, e a palavra dele não se cumprir, nem acontecer o que ele profetizou, esta é uma palavra que o Senhor não falou. Tal profeta falou isso com presunção; não tenham medo dele.

## Deuteronômio 19

**As cidades de refúgio**

Nm 35.9-29; Dt 4.41-43

1— Quando o Senhor, seu Deus, eliminar as nações cuja terra dará a vocês, e quando vocês desalojarem essas nações e morarem nas cidades e nas casas deles,

2 separem três cidades no meio da terra que o Senhor, seu Deus, dará a vocês para que dela tomem posse.

3 Preparem o caminho e dividam em três partes a terra que o Senhor, seu Deus, lhes dará por herança. E isto será para que nelas se refugie todo homicida.

4— Este é o caso do homicida que nelas se refugiar, para que salve a sua vida: aquele

19 E acontecerá que, quem não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.

20 Mas o profeta que ousar falar uma palavra em meu nome, que eu não tenha lhe ordenado que fale, ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá.

21 E se disseres em teu coração: Como conheceremos a palavra que o SENHOR não falou?

22 Quando um profeta falar em o nome do SENHOR, se o assunto não se cumprir nem acontecer, este assunto que o SENHOR não falou, mas o profeta falou presunçosamente; não o temerás.

## Deuteronômio 19

1 Quando o SENHOR teu Deus expulsar as nações, cuja terra o SENHOR teu Deus te dá, e as sucederes, e habitares em suas cidades, e em suas casas;

2 separarás três cidades para ti, no meio da tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá, para possuí-la.

3 Prepararás um caminho, e dividirás os termos da tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá como herança, em três partes, para que todo homicida possa fugir para lá.

4 E este é o caso do homicida, que fugirá para lá, para que viva: aquele que matar o

19 E de qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu exigirei contas.

20 Mas o profeta que tiver a presunção de falar em meu nome alguma palavra que eu não tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá.

21 E, se disseres no teu coração: Como conheceremos qual seja a palavra que o Senhor falou?

22 Quando o profeta falar em nome do Senhor e tal palavra não se cumprir, nem suceder assim, esta é a palavra que o Senhor não falou; com presunção a falou o profeta; não o temerás.

## Deuteronômio 19

1 Quando o Senhor teu Deus desarraigar as nações cuja terra ele te dá, e tu as desapossares, e morares nas suas cidades e nas suas casas,

2 designarás para ti no meio da terra que o Senhor teu Deus te dá para a possuíres, três cidades;

3 preparar-lhe-ás caminhos, e partirás em três os termos da tua terra, que o Senhor teu Deus te dará em herança; isto será para que todo homicida se acolha nessas cidades.

4 Este, pois é o caso no tocante ao homicida que se acolher ali para que viva:

19 Eu mesmo pedirei contas a todo aquele que não der ouvidos às minhas palavras que o profeta falar em meu nome!

20 Mas ai do profeta que ousar falar em meu nome alguma palavra que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses! Esse profeta terá de ser morto’.

21 “Caso vocês digam em seu coração: ‘Como poderemos saber se a profecia vem do Senhor ou não?’,

22 aqui está a resposta: Se aquilo que o profeta anunciar não acontecer, essa palavra não vem do Senhor. Aquele profeta falou com soberba e inventou a mensagem. Não tenham medo dele.

## Deuteronômio 19

1 “Quando o Senhor, o seu Deus, tiver destruído as nações cuja terra ele está dando a vocês, e quando as expulsarem e habitarem nas suas cidades e nas suas casas,

2 separem três cidades de refúgio no meio da terra de vocês que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês, para dela tomarem posse.

3 Dividam a terra em três partes que o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês como herança, e escolham uma cidade que seja de fácil acesso, para que o homicida possa chegar lá com segurança.

4 “Estes são os casos em que o homicida, ao correr para as cidades de refúgio, terá a

que, sem o querer, ferir o seu próximo, a quem não aborrecia dantes.

**Privilégios oferecidos pelas cidades de refúgio**

Números 35.22-28

5 Assim, aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha, e, manejando com impulso o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e atingir o seu próximo, e este morrer, o tal se acolherá em uma destas cidades e viverá;

6 para que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando se lhe enfurecer o coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida, porque não é culpado de morte, pois não o aborrecia dantes.

7 Portanto, te ordeno: três cidades separarás.

8 Se o SENHOR, teu Deus, dilatar os teus limites, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que lhes prometeu,

9 desde que guardes todos estes mandamentos que hoje te ordeno, para cumpri-los, amando o SENHOR, teu Deus, e andando nos seus caminhos todos os dias, então, acrescentarás outras três cidades além destas três,

10 para que o sangue inocente se não derrame no meio da tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, pois haveria sangue sobre ti.

que, involuntariamente, matar o seu próximo, a quem não odiava.

5Assim, se alguém entrar com o seu próximo na floresta, para cortar lenha, e, manejando com impulso o machado para cortar uma árvore, o ferro saltar do cabo e atingir o seu próximo, e este morrer, aquele homem poderá se refugiar numa dessas cidades e salvar a sua vida.

6Isto para que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando ficar furioso, e o alcance, por ser longo o caminho, e lhe tire a vida, porque não merece morrer, pois não o odiava.

7Portanto, ordeno a vocês que separem três cidades.

8— Se o Senhor, seu Deus, ampliar o território de vocês, como jurou aos pais de vocês, e lhes der toda a terra que prometeu a eles,

9desde que vocês guardem e cumpram todos estes mandamentos que hoje lhes ordeno, amando o Senhor, seu Deus, e andando nos seus caminhos todos os dias, então vocês devem acrescentar mais três cidades além destas três,

10para que não se derrame sangue inocente na terra que o Senhor, seu Deus, lhes está dando por herança, pois vocês seriam culpados da morte de homens inocentes.

seu próximo, sem intenção, a quem não odiou nos tempos passados;

5 como quando um homem entrar no bosque com o seu próximo, para cortar madeira, e a sua mão desferir um golpe com o machado para cortar a árvore, e a lâmina escapar do cabo, e ferir o seu próximo, de modo que morra; ele fugirá a uma dessas cidades, e viverá;

6 para que o vingador do sangue não persiga o homicida, enquanto seu coração estiver enfurecido, e não o alcance, porque o caminho é longo, e lhe mate; porque ele não foi culpado da morte, porque não o odiava, nos tempos passados.

7 Por isso te ordeno, dizendo: Separarás para ti três cidades.

8 E se o SENHOR teu Deus aumentar os teus termos, como ele jurou aos teus pais, e te der toda a terra que prometeu dar aos teus pais,

9 se guardares todos esses mandamentos para cumprires, o que te ordeno neste dia, de amar o SENHOR teu Deus e de andar sempre nos seus caminhos; então acrescentarás para ti mais três cidades, além destas três,

10 para que não se derrame sangue inocente em tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá como herança, e para que não haja sangue sobre ti.

aquele que involuntariamente matar o seu próximo, a quem dantes não odiava;

5 como, por exemplo, aquele que entrar com o seu próximo no bosque para cortar lenha e, pondo força na sua mão com o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e ferir o seu próximo de sorte que venha a morrer; o tal se acolherá a uma dessas cidades, e viverá;

6 para que o vingador do sangue não persiga o homicida, enquanto estiver abrasado o seu coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida, não havendo nele culpa de morte, pois que dantes não odiava o seu próximo.

7 Pelo que eu te deu esta ordem: Três cidades designarás para ti.

8 E, se o Senhor teu Deus dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que prometeu dar a teus pais

9 {quando guardares, para o cumprires, todo este mandamento que eu hoje te ordeno, de amar o Senhor teu Deus e de andar sempre nos seus caminhos}, então acrescentarás a estas três, mais três cidades;

10 para que não se derrame sangue inocente no meio da tua terra, que o Senhor teu Deus te dá por herança, e não haja sangue sobre ti.

vida salva. Isso vale para aquele que sem intenção e sem ódio premeditado matar o seu próximo.

5Por exemplo: Um homem vai com o próximo às matas cortar lenha e, ao levantar o machado para derrubar a árvore, o ferro do machado salta do cabo e atinge o seu amigo e o mata. Ele poderá fugir para uma das cidades de refúgio e viver com segurança.

6Do contrário, o vingador da vítima, enfurecido, poderia perseguir o homicida e alcançá-lo, caso a distância fosse grande demais, e poderia matá-lo, embora ele não fosse culpado de morte, pois não odiava o seu próximo.

7Portanto, não deixem de cumprir esta ordem: separem três cidades de refúgio.

8“Se o Senhor, o seu Deus, alargar as fronteiras de Israel, como prometeu sob juramento aos seus antepassados, e lhes der toda a terra que prometeu a eles,

9se vocês forem obedientes a todos estes mandamentos que hoje ordeno a vocês, amando o Senhor, o seu Deus, e andando sempre nos caminhos traçados por ele, então vocês terão de separar mais três cidades de refúgio, além destas três.

10Desta maneira, vocês evitarão a morte das pessoas inocentes na sua terra, a qual o Senhor, o seu Deus, está dando a vocês como herança, e não serão responsabilizados por derramamento de sangue injusto.

**Execução do homicida**

Números 35.16-21

11 Mas, havendo alguém que aborrece a seu próximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra ele, e o fere de golpe mortal, e se acolhe em uma dessas cidades,

12 os anciãos da sua cidade enviarão a tirá-lo dali e a entregá-lo na mão do vingador do sangue, para que morra.

13 Não o olharás com piedade; antes, exterminarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem.

**Acerca dos limites e das testemunhas**

14 Não mudes os marcos do teu próximo, que os antigos fixaram na tua herança, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para a possuíres.

15 Uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniqüidade ou por qualquer pecado, seja qual for que cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas, se estabelecerá o fato.

16 Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para o acusar de algum transvio,

17 então, os dois homens que tiverem a demanda se apresentarão perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

11— Mas, se houver alguém que odeia o seu próximo, arma-lhe ciladas, levanta-se contra ele e o mata, e então se refugia numa dessas cidades,

12os anciãos da sua cidade mandarão tirá-lo dali e entregá-lo na mão do vingador do sangue, para que seja morto.

13Não olhem para ele com piedade; pelo contrário, exterminem de Israel a culpa do sangue inocente, para que tudo vá bem com vocês.

**A respeito das divisas e das testemunhas**

14— Não mudem os marcos de divisa do seu próximo, que os antigos fixaram na herança de vocês, na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá para que dela tomem posse.

15— Uma só testemunha não poderá se levantar contra alguém por qualquer iniquidade ou por qualquer pecado, seja qual for que cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas se estabelecerá o fato.

16Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para o acusar de alguma transgressão,

17então os dois homens que tiverem a demanda se apresentarão diante do Senhor, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

11 Mas se algum homem odiar seu próximo, e ficar à espreita, à sua espera, e se levantar contra ele, e o ferir mortalmente, de modo que morra, e fugir a uma dessas cidades,

12 então os anciãos de sua cidade o mandarão buscar e o tirarão dali, e o entregarão na mão do vingador de sangue, para que morra.

13 O teu olho não se apiedará dele, mas removerás de Israel a culpa do sangue inocente, para que tudo vá bem contigo.

14 Não removerás o marco do teu próximo, que desde tempos antigos colocaram na tua herança, que herdarás na terra que o SENHOR teu Deus te dá por possessão.

15 Não se levantará uma única testemunha contra um homem, por alguma iniquidade, ou por algum pecado, em algum pecado que peque; da boca de duas testemunhas, ou da boca de três testemunhas, se estabelecerá a questão.

16 Se uma falsa testemunha se levantar contra algum homem, para testemunhar contra ele, o que é errado,

17 então os dois homens entre quem houver a controvérsia, ficarão de pé perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes, que existirem naqueles dias,

11 Mas se alguém, odiando a seu próximo e lhe armando ciladas, se levantar contra ele e o ferir de modo que venha a morrer, e se acolher a alguma destas cidades,

12 então os anciãos da sua cidade, mandando tirá-lo dali, o entregarão nas mãos do vingador do sangue, para que morra.

13 O teu olho não terá piedade dele; antes tirarás de Israel o sangue inocente, para que te vá bem.

14 Não removerás os marcos do teu próximo, colocados pelos teus antecessores na tua herança que receberás, na terra que o Senhor teu Deus te dá para a possuíres.

15 uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniqüidade, ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado cometido; pela boca de duas ou de três testemunhas se estabelecerá o fato.

16 Se uma testemunha iníqua se levantar contra alguém, para o acusar de transgressão,

17 então aqueles dois homens que tiverem a demanda se apresentarão perante o Senhor, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver nesses dias.

11“Mas, se alguém odiar o seu próximo e, por meio de uma emboscada, atacá-lo, matá-lo e fugir para uma cidade de refúgio,

12as autoridades da cidade onde aconteceu o crime mandarão buscar o assassino e o entregarão nas mãos do vingador da vítima para que morra.

13Não fiquem com pena do criminoso. Eliminem de Israel o derramamento de sangue inocente para que tudo corra bem para vocês.

14“Não mudem os marcos de divisa da propriedade do seu próximo, que seus antepassados colocaram na sua herança, na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês para tomarem posse dela.

15“Nunca declarem culpada uma pessoa com base no depoimento de uma testemunha só. E isso vale para qualquer tipo de crime ou pecado. Qualquer acusação precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas.

16“Se uma pessoa der falso testemunho, afirmando que viu alguém praticar alguma transgressão, quando não viu,

17os dois envolvidos na questão serão levados aos sacerdotes e juízes que estiverem exercendo as respectivas funções naquele dia, diante do Senhor.

18 Os juízes indagarão bem; se a testemunha for falsa e tiver testemunhado falsamente contra seu irmão,

19 far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e, assim, exterminarás o mal do meio de ti;

20 para que os que ficarem o ouçam, e temam, e nunca mais tornem a fazer semelhante mal no meio de ti.

21 Não o olharás com piedade: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

## Deuteronômio 20

**Acerca da guerra**

1 Quando saíres à peleja contra os teus inimigos e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, não os temerás; pois o SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, está contigo.

2 Quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo,

3 e dir-lhe-á: Ouvi, ó Israel, hoje, vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; que não desfaleça o vosso coração; não tenhais medo, não tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,

4 pois o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco a pelejar por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar.

18Os juízes examinarão o caso com cuidado e, se a testemunha for falsa e tiver testemunhado falsamente contra o seu irmão,

19receberá o castigo que tinha em vista para o seu irmão. E assim exterminarão o mal do meio de vocês,

20para que os que ficarem ouçam, temam e nunca mais tornem a fazer semelhante mal no meio de vocês.

21Não olhem para ele com piedade: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

## Deuteronômio 20

**A respeito da guerra**

1— Quando vocês saírem para fazer guerra aos seus inimigos e virem cavalos, carros de guerra e um povo maior em número do que vocês, não tenham medo deles, pois o Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito, está com vocês.
2Quando estiverem se preparando para a batalha, o sacerdote se adiantará e falará ao povo,
3dizendo: “Escute, povo de Israel! Hoje vocês estão se preparando para lutar contra os seus inimigos. Que o coração de vocês não desfaleça. Não tenham medo, não tremam, nem fiquem apavorados diante deles,
4porque o Senhor, o Deus de vocês, é quem os acompanha e vai lutar por vocês contra os seus inimigos, para que vocês sejam salvos.”

18 e os juízes indagarão diligentemente, e eis que, se a testemunha for uma falsa testemunha, e testemunhar falsamente contra seu irmão,

19 então fareis a ele o que ele pensou fazer a seu irmão; assim tu tirarás o mal do teu meio.

20 E aqueles que permanecerem ouvirão, e temerão, e a partir de então, não cometerão mais esse mal entre vós.

21 E o teu olho não se apiedará; mas será vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

## Deuteronômio 20

1 Quando saíres à batalha contra os teus inimigos, e vires cavalos, e carruagens, e um povo maior que tu, não os temas; porque está contigo o SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito.

2 E acontecerá que, quando te aproximares da batalha, que o sacerdote se chegará e falará ao povo,

3 e lhes dirá: Ouve, ó Israel, chegais neste dia à batalha contra os vossos inimigos; não fraquejem os vossos corações, não temais, e não tremais, nem vos aterrorizeis por causa deles;

4 porque o SENHOR teu Deus é aquele que vai convosco, para pelejar por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar.

18 E os juízes inquirirão cuidadosamente; e eis que, sendo a testemunha falsa, e falso o testemunho que deu contra seu irmão,

19 far-lhe-ás como ele cuidava fazer a seu irmão; e assim exterminarás o mal do meio de ti.

20 Os restantes, ouvindo isso, temerão e nunca mais cometerão semelhante mal no meio de ti.

21 O teu olho não terá piedade dele; vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

## Deuteronômio 20

1 Quando saíres à peleja, contra teus inimigos, e vires cavalos, e carros, e povo mais numeroso do que tu, deles não terás temor, pois contigo está o Senhor teu Deus que te fez subir da terra do Egito.

2 Quando estiveres para entrar na peleja, o sacerdote se chegará e falará ao povo,

3 e lhe dirá: Ouvi, é Israel; vós estais hoje para entrar na peleja contra os vossos inimigos; não se amoleça o vosso coração; não temais nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles;

4 pois e Senhor vosso Deus é o que vai convosco, a pelejar por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar.

18Os juízes farão um cuidadoso interrogatório, e se a conclusão for que a testemunha é falsa e que mentiu quando acusou o próximo,
19receberá a mesma punição que planejava para o seu irmão. Fazendo assim, vocês eliminam o mal do meio de vocês.
20Então os demais vão sentir medo, e nunca mais repetirão esta coisa horrível no meio de vocês.
21Não tenham pena de uma testemunha falsa! A regra é esta: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé!

## Deuteronômio 20

1“Quando vocês saírem para a guerra contra os seus inimigos e virem cavalos, carros e um exército muito maior do que o seu, não fiquem com medo! Pois o Senhor, o seu Deus, o mesmo que os tirou do Egito, estará com vocês.
2Antes de começar a batalha, um sacerdote irá à frente do exército de Israel e dirá:

3‘Ouça, ó Israel! Hoje vocês vão enfrentar os seus inimigos. Não desanimem nos seus corações; não tenham medo. Não fiquem apavorados nem aterrorizados diante deles,

4porque o Senhor, o seu Deus, estará com vocês. Ele estará lutando por vocês contra os seus inimigos e dará a vitória a vocês.

5 Os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outrem a consagre.

6 Qual o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outrem a desfrute.

7 Qual o homem que está desposado com alguma mulher e ainda não a recebeu? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outro homem a receba.

8 E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual o homem medroso e de coração tímido? Vá, torne-se para casa, para que o coração de seus irmãos se não derreta como o seu coração.

9 Quando os oficiais tiverem falado ao povo, designarão os capitães dos exércitos para a dianteira do povo.

10 Quando te aproximares de alguma cidade para pelejar contra ela, oferecer-lhe-ás a paz.

11 Se a sua resposta é de paz, e te abrir as portas, todo o povo que nela se achar será sujeito a trabalhos forçados e te servirá.

5Os oficiais falarão ao povo, dizendo: “Existe aqui entre nós alguém que construiu uma casa nova e ainda não a consagrou? Vá, volte para casa, para que não morra na batalha, e outro tenha de consagrar a casa.

6Existe aqui entre nós alguém que plantou uma vinha e ainda não colheu as uvas? Vá, volte para casa, para que não morra na batalha, e outro venha a desfrutar da vinha.

7Existe aqui entre nós algum homem que contratou casamento com uma mulher e ainda não a recebeu como esposa? Vá, volte para casa, para que não morra na batalha, e outro homem a receba como esposa.”

8— E os oficiais continuarão a falar com o povo, dizendo: “Existe aqui entre nós algum homem medroso e de coração tímido? Vá, volte para casa, para que os seus irmãos não acabem ficando com medo também.”

9Quando os oficiais tiverem falado ao povo, designarão os capitães dos exércitos para que fiquem à frente do povo.

10— Quando vocês se aproximarem de uma cidade para lutar contra ela, apresentem-lhe primeiro uma proposta de paz.

11Se a resposta é de paz, e os moradores abrirem os portões, todos os que estiverem na cidade serão sujeitos a trabalhos forçados e passarão a servir vocês.

5 E os oficiais falarão ao povo, dizendo: Que homem existe que edificou uma nova casa, e não a consagrou? Que vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a consagre.

6 E que homem é aquele que plantou uma vinha e ainda não comeu dela? Que também vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a coma.

7 E que homem existe que desposou uma mulher e ainda não a recebeu? Que vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a receba.

8 E os oficiais falarão mais ao povo, e dirão: Que homem existe que é temeroso e covarde? Que vá e volte à sua casa, para que o coração de seus irmãos não desfaleça, como o seu próprio coração.

9 E acontecerá que, quando os oficiais tiverem terminado de falar ao povo, que nomearão capitães dos exércitos para liderar o povo.

10 Quando chegares a uma cidade para pelejar contra ela, então proclamar-lhe-ás a paz.

11 E acontecerá que, se ela te der uma resposta de paz, e te abrir as portas, todos os seus habitantes te servirão em trabalhos forçados.

5 Então os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual é o homem que edificou casa nova e ainda não a dedicou? vá, e torne para casa; não suceda que morra na peleja e outro a dedique.

6 E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou, vá, e torne para casa; não suceda que morra na peleja e outro a desfrute.

7 Também qual é e homem que está desposado com uma mulher e ainda não a recebeu? vá, e torne para casa; não suceda que morra na peleja e outro a receba.

8 Assim continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem medroso e de coração tímido? vá, e torne para casa, a fim de que o coração de seus irmãos não se derreta como o seu coração.

9 Então, tendo os oficiais, acabado de falar ao povo, designarão chefes das tropas para estarem à frente do povo.

10 Quando te aproximares duma cidade para combatê-la, apregoar-lhe-ás paz.

11 Se ela te responder em paz, e te abrir as portas, todo o povo que se achar nela será sujeito a trabalhos forçados e te servirá.

5“Depois os oficiais dirão ao exército: ‘Algum de vocês construiu uma casa nova e ainda não fez a dedicação dela? Se existe alguém nestas condições, volte para a sua casa, pois pode ser que morra em combate, e outro homem a dedique.

6Alguém aqui plantou uma vinha e ainda não comeu dos seus frutos? Volte para casa, pois pode ser que morra durante a batalha e outro desfrute da vinha.

7Algum de vocês está comprometido para casar-se com uma mulher mas ainda não casou? Volte para a sua casa, para que não morra em combate, e outro homem se case com ela’.

8E os oficiais ainda dirão: ‘Alguém está com medo ou sente falta de coragem? Volte para casa, antes que a falta de coragem contagie os seus irmãos israelitas!

9Quando os oficiais tiverem acabado de falar ao exército nomearão os comandantes que deverão ir à frente dos batalhões.

10Quando marcharem contra alguma cidade, primeiro façam uma proposta de paz.

11Se o povo aceitar a proposta e abrir as portas da cidade, todos os habitantes passarão a servir a Israel, realizando o trabalho forçado de escravo.

12 Porém, se ela não fizer paz contigo, mas te fizer guerra, então, a sitiarás.

13 E o SENHOR, teu Deus, a dará na tua mão; e todos os do sexo masculino que houver nela passarás a fio de espada;

14 mas as mulheres, e as crianças, e os animais, e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e desfrutarás o despojo dos inimigos que o SENHOR, teu Deus, te deu.

15 Assim farás a todas as cidades que estiverem mui longe de ti, que não forem das cidades destes povos.

16 Porém, das cidades destas nações que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança, não deixarás com vida tudo o que tem fôlego.

17 Antes, como te ordenou o SENHOR, teu Deus, destruí-las-ás totalmente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

18 para que não vos ensinem a fazer segundo todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, pois pecaríeis contra o SENHOR, vosso Deus.

19 Quando sitiares uma cidade por muito tempo, pelejando contra ela para a tomar,

12Porém, se eles não fizerem paz com vocês, mas declararem guerra, então vocês devem sitiar a cidade.

13E o Senhor, seu Deus, a entregará na mão de vocês e vocês devem matar com a espada todos os do sexo masculino que houver na cidade.

14Mas vocês podem ficar com as mulheres, as crianças, os animais e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo; podem desfrutar o despojo dos inimigos, que o Senhor, seu Deus, entregou a vocês.

15Façam assim com todas as cidades que estiverem longe de vocês, que não forem das cidades destes povos.

16— Porém, das cidades destas nações que o Senhor, seu Deus, lhes dá como herança, não deixem ninguém com vida.

17Pelo contrário, como o Senhor, seu Deus, ordenou, vocês devem destruí-las totalmente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

18para que estas nações não ensinem vocês a fazer segundo todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, pois vocês estariam pecando contra o Senhor, seu Deus.

19— Quando sitiarem uma cidade por muito tempo, lutando contra ela para a

12 E se ela não fizer a paz contigo, mas guerrear contra ti, então a sitiarás,

13 e quando o SENHOR teu Deus a tiver entregado em tuas mãos, ferirás cada homem dali com o fio da espada;

14 mas as mulheres e os pequenos, e o gado, e tudo o que existe na cidade, e até todos os seus despojos, tomarás para ti; e comerás os despojos dos teus inimigos, que o SENHOR teu Deus te deu.

15 Assim farás a todas as cidades que estiverem muito longe de ti, e que não forem das cidades dessas nações.

16 Mas das cidades desses povos, que o SENHOR teu Deus te der como herança, não deixarás com vida nada que respire;

17 mas as destruirás completamente; isto é, os heteus, e os amorreus, os cananeus, e os ferezeus, os heveus e os jebuseus; como o SENHOR teu Deus te ordenou;

18 para que não te ensinem conforme as suas abominações que fizeram aos seus deuses; e para que não pequeis contra o SENHOR vosso Deus.

19 Quando sitiares uma cidade por muito tempo, guerreando contra ela, para tomá-

12 Se ela, pelo contrário, não fizer paz contigo, mas guerra, então a sitiarás,

13 e logo que o Senhor teu Deus a entregar nas tuas mãos, passarás ao fio da espada todos os homens que nela houver;

14 porém as mulheres, os pequeninos, os animais e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás por presa; e comerás o despojo dos teus inimigos, que o Senhor teu Deus te deu.

15 Assim farás a todas as cidades que estiverem mais longe de ti, que não são das cidades destas nações.

16 Mas, das cidades destes povos, que o Senhor teu Deus te dá em herança, nada que tem fôlego deixarás com vida;

17 antes destruí-los-ás totalmente: aos heteus, aos amorreus, aos cananeus, aos perizeus, aos heveus, e aos jebuseus; como Senhor teu Deus te ordenou;

18 para que não vos ensinem a fazer conforme todas as abominações que eles fazem a seus deuses, e assim pequeis contra o Senhor vosso Deus.

19 Quando sitiares uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela para a tomar,

12Se, porém, a proposta de paz for rejeitada, então vocês formarão um cerco em torno dela.

13Quando o Senhor, o seu Deus, entregá-la em suas mãos, matem com a espada todos os homens.

14Mas as mulheres, as crianças, os rebanhos e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo ficará com vocês. Isso quer dizer que vocês poderão desfrutar de todos os bens saqueados dos seus inimigos que o Senhor, o seu Deus, entregar nas mãos de Israel.

15Estas instruções se aplicam a todas as cidades distantes que não pertencem às nações vizinhas de vocês.

16“Mas nas cidades das nações que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês por herança e que estão situadas dentro dos limites da Terra Prometida, vocês destruirão todo ser que respira!

17Conforme ordenou o Senhor, o seu Deus, vocês destruirão completamente os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

18A razão desta ordem é impedir que os povos destes lugares levem Israel a praticar as coisas que causam horror a Deus quando adoram os seus deuses. Caindo nestas práticas, vocês estariam pecando gravemente contra o Senhor, o seu Deus.

19“Quando as forças israelitas cercarem por muito tempo uma cidade,

não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado, porque dele comerás; pelo que não o cortarás, pois será a árvore do campo algum homem, para que fosse sitiada por ti?

20 Mas as árvores cujos frutos souberes não se comem, destruí-las-ás, cortando-as; e, contra a cidade que guerrear contra ti, edificarás baluartes, até que seja derribada.

## Deuteronômio 21

**Expiação por morte cujo autor é desconhecido**

1 Quando na terra que te der o SENHOR, teu Deus, para possuí-la se achar alguém morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2 sairão os teus anciãos e os teus juízes e medirão a distância até às cidades que estiverem em redor do morto.

3 Os anciãos da cidade mais próxima do morto tomarão uma novilha da manada, que não tenha trabalhado, nem puxado com o jugo,

4 e a trarão a um vale de águas correntes, que não foi lavrado, nem semeado; e ali, naquele vale, desnucarão a novilha.

5 Chegar-se-ão os sacerdotes, filhos de Levi, porque o SENHOR, teu Deus, os escolheu para o servirem, para abençoarem em nome do SENHOR e, por

tomar, não destruam as árvores, cortando-as com o machado, porque vocês podem comer dos seus frutos. Por isso, não cortem as árvores. Será que as árvores do campo são pessoas, para que sejam sitiadas por vocês?

20 Mas as árvores cujos frutos vocês sabem que não são comestíveis, essas vocês podem derrubar e cortar, para com elas cercar a cidade que está em guerra contra vocês, até que seja conquistada.

## Deuteronômio 21

**A expiação por morte cujo autor é desconhecido**

1 — Se na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá para que tomem posse dela, alguém for achado morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2 os anciãos e os juízes devem sair e medir a distância entre o morto e as cidades ao redor.

3 Os anciãos da cidade mais próxima do morto tomarão uma novilha do rebanho, que ainda não tenha sido usada no trabalho, nem puxado com o jugo,

4 e a trarão a um vale de águas correntes, que não foi lavrado, nem semeado; e ali, naquele vale, desnucarão a novilha.

5 Então se aproximarão os sacerdotes, filhos de Levi, porque o Senhor, o Deus de vocês, os escolheu para o servirem, para abençoarem em nome do Senhor e, por

la, não destruirás as suas árvores, forçando nelas um machado, pois delas comerá, e não as derrubará (porque a árvore do campo é a vida do homem) para usá-las no cerco.

20 Somente as árvores que souberes que não são árvores de alimentos, destruirás e cortarás; e edificarás baluartes contra a cidade que guerrear contra ti, até que seja conquistada.

## Deuteronômio 21

1 Somente as árvores que souberes que não são árvores de alimentos, destruirás e cortarás; e edificarás baluartes contra a cidade que guerrear contra ti, até que seja conquistada.

2 então virão os teus anciãos e os teus juízes, e medirão até as cidades que estiverem à volta do morto.

3 E acontecerá que, na cidade que for mais próxima do morto, os anciãos dessa cidade tomarão uma novilha, com que não se tenha lavrado, e que não tenha sido presa ao jugo;

4 e os anciãos dessa cidade trarão a novilha a um vale áspero, que não seja arado nem cultivado, e ali no vale degolarão a novilha.

5 E os sacerdotes, os filhos de Levi, se aproximarão, porque o SENHOR teu Deus os escolheu para que ministrem, e para que abençoem em nome do SENHOR; e

não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado, porque dele poderás comer; pelo que não o cortarás; porventura a árvore do campo é homem, para que seja sitiada por ti?

20 Somente as árvores que souberes não serem árvores cujo fruto se pode comer, é que destruirás e cortarás, e contra a cidade que guerrear contra ti edificarás baluartes, até que seja vencida.

## Deuteronômio 21

1 Se na terra que o Senhor teu Deus te dá para a possuíres, for encontrado algum morto caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2 sairão os teus anciãos e os teus juízes, e medirão as distâncias dali até as cidades que estiverem em redor do morto;

3 e será que, na cidade mais próxima do morto, os anciãos da mesma tomarão uma novilha da manada, que ainda não tenha trabalhado nem tenha puxado na canga,

4 trarão a novilha a um vale de águas correntes, que nunca tenha sido lavrado nem semeado, e ali, naquele vale, quebrarão o pescoço à novilha.

5 Então se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi; pois o Senhor teu Deus os escolheu para o servirem, e para abençoarem em nome do Senhor; e

combatendo-a para tomá-la, não cortem com o machado as árvores frutíferas, pois vão servir de alimento para vocês! Por acaso as árvores do campo são inimigos para que vocês as destruam?

20 Cortem somente as árvores que vocês sabem que não dão frutas. Estas podem ser aproveitadas em obras que ajudem no cerco da cidade, até que ela seja conquistada.

## Deuteronômio 21

1 "Quando Israel estiver possuindo a terra que o Senhor, o seu Deus, lhes der, e acontecer que for encontrado morto no campo o corpo de uma pessoa assassinada — e ninguém souber quem foi o assassino — façam o seguinte:

2 Os oficiais e os juízes sairão e medirão a distância entre o lugar onde foi encontrado o cadáver e as cidades vizinhas.

3 Os oficiais da cidade mais próxima pegarão uma novilha que nunca foi usada no trabalho e na qual ainda não tenha sido posta uma canga,

4 e levarão a novilha a um vale de terras por onde passe água corrente, terras nunca lavradas nem semeadas. Ali vocês quebrarão o pescoço da novilha.

5 Então os sacerdotes, descendentes de Levi, se aproximarão, porque foram escolhidos pelo Senhor, o seu Deus, para servirem, para abençoarem o povo em

sua palavra, decidirem toda demanda e todo caso de violência.

6 Todos os anciãos desta cidade, mais próximos do morto, lavarão as mãos sobre a novilha desnucada no vale

7 e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram derramar-se.

8 Sê propício ao teu povo de Israel, que tu, ó SENHOR, resgataste, e não ponhas a culpa do sangue inocente no meio do teu povo de Israel. E a culpa daquele sangue lhe será perdoada.

9 Assim, eliminarás a culpa do sangue inocente do meio de ti, pois farás o que é reto aos olhos do SENHOR.

**Acerca da mulher prisioneira**

10 Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR, teu Deus, os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares cativos,
11 e vires entre eles uma mulher formosa, e te afeiçoares a ela, e a quiseres tomar por mulher,

12 então, a levarás para casa, e ela rapará a cabeça, e cortará as unhas,

13 e despirá o vestido do seu cativeiro, e ficará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe durante um mês. Depois disto, a tomarás; tu serás seu marido, e ela, tua mulher.

sua palavra, decidirem toda demanda e todo caso de violência.

6Todos os anciãos dessa cidade mais próxima do morto lavarão as mãos sobre a novilha desnucada no vale

7e dirão: "As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos não viram quem o derramou.

8Perdoa o teu povo de Israel, que tu, ó Senhor, resgataste, e não ponhas a culpa do sangue inocente no meio do teu povo de Israel." E a culpa daquele sangue lhe será perdoada.

9Assim vocês eliminarão a culpa do sangue inocente do meio de vocês, pois farão o que é reto aos olhos do Senhor.

**A respeito da mulher prisioneira**

10— Quando vocês saírem para fazer guerra aos seus inimigos, e o Senhor, seu Deus, os entregar nas suas mãos e vocês fizerem prisioneiros de guerra,
11se algum de vocês vir entre eles uma mulher bonita, gostar dela e quiser tomá-la por esposa,

12deve levá-la para casa, onde ela rapará a cabeça, cortará as unhas,

13e trocará a roupa que estava usando ao ser capturada. Ela permanecerá em casa e ficará de luto pelo pai e pela mãe durante um mês. Depois disto você pode tomá-la; você será o seu marido e ela será a sua mulher.

pela sua palavra será julgada cada controvérsia e cada discussão;
6 e todos os anciãos daquela cidade que estiverem próximos do homem morto lavarão suas mãos sobre a novilha degolada no vale;
7 e responderão e dirão: Nossas mãos não derramaram este sangue, nem nossos olhos o viram.

8 Sê misericordioso, ó SENHOR, com o teu povo Israel, a quem resgataste, e não derrama sangue inocente como acusação ao teu povo de Israel. E o sangue lhes será perdoado.

9 Assim, tirareis a culpa do sangue inocente do meio de vós, quando fizerdes aquilo que é reto aos olhos do SENHOR.

10 Quando saíres para guerrear contra os teus inimigos, e o SENHOR teu Deus os tiver entregado nas tuas mãos, e tu os tiveres cativos,
11 e vires entre os cativos uma bela mulher, e a cobiçares, e desejares tomá-la como tua esposa,
12 então a trarás para a tua casa, e ela raspará a sua cabeça, e cortará as suas unhas;

13 e despirá a veste do seu cativeiro, e permanecerá na tua casa, e lamentará seu pai e sua mãe durante um mês inteiro; e depois disso entrarás a ela, e serás seu marido, e ela será tua esposa.

segundo a sua sentença se determinará toda demanda e todo ferimento;
6 e todos os anciãos da mesma cidade, a mais próxima do morto, lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale,
7 e, protestando, dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos olhos o viram.

8 Perdoa, ó Senhor, ao teu povo Israel, que tu resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio de teu povo Israel. E aquele sangue lhe será perdoado.

9 Assim tirarás do meio de ti o sangue inocente, quando fizeres o que é reto aos olhos do Senhor.

10 Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o Senhor teu Deus os entregar nas tuas mãos, e os levares cativos,

11 se vires entre os cativas uma mulher formosa à vista e, afeiçoando-te a ela, quiseres tomá-la por mulher,

12 então a trarás para a tua casa; e ela, tendo rapado a cabeça, cortado as unhas,

13 e despido as vestes do seu cativeiro, ficará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro; depois disso estarás com ela, e serás seu marido e ela será tua mulher.

nome do Senhor e para decidirem todas as questões difíceis e os casos de violência.
6Então todos os anciãos da cidade mais próxima do cadáver lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale
7e dirão: 'Não foram as nossas mãos que derramaram este sangue, e os nossos olhos não viram quem foi.
8Ó Senhor! Tenha misericórdia de Israel, o seu povo, a quem o Senhor mesmo resgatou. Não ponha sobre o seu povo a culpa do sangue de um inocente! Conceda-nos o seu perdão'. Assim o povo não será considerado culpado por aquela morte.
9Dessa forma será eliminada de Israel a culpa pelo derramamento de sangue inocente, pois seguiram fielmente as determinações do Senhor.

10"Quando vocês forem à guerra contra os seus inimigos e o Senhor, o seu Deus, os entregar nas suas mãos, e eles forem levados como prisioneiros, atenção!
11Se um de vocês vir entre eles uma mulher formosa, se agradar dela e quiser casar com ela, siga estas instruções:

12Leve a mulher para casa; ela rapará a cabeça, cortará as unhas

13e se desfará das roupas do seu cativeiro. Feito isso, ela chorará pelo pai e pela mãe durante um mês. Depois você poderá casar com ela. Você será o seu marido, e ela será a sua mulher.

14 E, se não te agradares dela, deixá-la-ás ir à sua própria vontade; porém, de nenhuma sorte, a venderás por dinheiro, nem a tratarás mal, pois a tens humilhado.

**O direito do primogênito**

15 Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem aborrece, e uma e outra lhe derem filhos, e o primogênito for da aborrecida,

16 no dia em que fizer herdar a seus filhos aquilo que possuir, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da aborrecida, que é o primogênito.

17 Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto possuir, porquanto aquele é o primogênito do seu vigor; o direito da primogenitura é dele.

**Acerca dos filhos desobedientes**

18 Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos,

19 seu pai e sua mãe o pegarão, e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta,

20 e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e beberrão.

14E, se você não gostar mais dela, deixe que ela vá para onde quiser. Você não pode vendê-la por dinheiro nem maltratá-la, porque a humilhou.

**O direito do primogênito**

15— Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem não ama, e as duas lhe derem filhos, e o primogênito for da que ele não ama,

16no dia em que repartir a herança entre os filhos, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da que ele não ama e que é de fato o primogênito.

17Pelo contrário, deve reconhecer por primogênito o filho da mulher que ele não ama, dando-lhe dobrada porção de tudo o que possuir, porque aquele é o primogênito do seu vigor; o direito da primogenitura é dele.

**A respeito dos filhos desobedientes**

18— Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece à voz de seu pai nem à voz de sua mãe e, mesmo quando castigado, não lhes dá ouvidos,

19seu pai e sua mãe o pegarão e o levarão aos anciãos da cidade, junto ao portão daquele lugar,

20e dirão: “Este nosso filho é rebelde e teimoso, não dá ouvidos à nossa voz, é comilão e beberrão.”

14 E acontecerá que, se não tiveres deleite nela, então a deixarás ir, para onde ela quiser; mas de maneira nenhuma a venderás por dinheiro; não comercializarás com ela, porque a humilharás.

15 Se um homem tiver duas esposas, uma amada e outra odiada, e elas lhe derem filhos, tanto a amada como a odiada, e se o primogênito for filho da esposa odiada;

16 então, quando ele fizer com que seus filhos herdem aquilo que ele tem, que não poderá fazer com que o filho da esposa amada seja primogênito, antes que o primogênito da odiada, que é de fato o primogênito;

17 mas ele reconhecerá o filho da odiada como o primogênito, dando-lhe uma porção dupla de tudo o que tem; porque ele é o princípio da sua força; o direito da primogenitura é dele.

18 Se um homem tiver um filho obstinado e rebelde, que não quer obedecer à voz do seu pai, ou à voz da sua mãe, e que quando o tiverem punido, não lhes der ouvidos,

19 então seu pai e sua mãe o pegarão e o levarão até os anciãos de sua cidade, e até a porta desse lugar;

20 e dirão aos anciãos de sua cidade: Este nosso filho é obstinado e rebelde, ele não obedece à nossa voz; ele é um glutão, e um beberrão.

14 E, se te enfadares dela, deixá-la-ás ir à sua vontade; mas de modo nenhum a venderás por dinheiro, nem a tratarás como escrava, porque a humilhaste.

15 Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem despreza, e ambas lhe tiverem dado filhos, e o filho primogênito for da desprezada,

16 quando fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filha da desprezada, que é o primogênito;

17 mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver, porquanto ele é as primícias da sua força; o direito da primogenitura é dele.

18 Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedeça à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e que, embora o castiguem, não lhes dê ouvidos,

19 seu pai e sua mãe, pegando nele, o levarão aos anciãos da sua cidade, e à porta do seu lugar;

20 e dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é contumaz e rebelde; não dá ouvidos à nossa voz; é comilão e beberrão.

14Contudo, se depois do casamento você não quiser mais que ela seja sua esposa, terá de deixá-la sair livre. Você não poderá vendê-la nem tratá-la como se fosse escrava. Isto compensará a humilhação a que ela foi submetida por você.

15“Se um homem tiver duas esposas e amar uma delas e a outra não, e as duas lhe derem filhos, sendo que o filho mais velho é da mulher não amada,

16o homem não pode dar parte maior da herança ao filho mais novo, ou seja, ao filho da mulher que ele ama.

17O que ele tem de fazer é reconhecer como filho mais velho o filho da mulher que ele não prefere e, como de costume, dar porção dupla da herança ao filho mais velho de tudo que possui. Esse filho é o primeiro fruto do seu vigor, e a ele pertence o direito de filho mais velho.

18“Se um homem tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece nem ao seu pai nem à sua mãe, nem mesmo depois de ser castigado por eles,

19o pai e a mãe levarão o filho à presença dos líderes na entrada da cidade

20e dirão aos líderes: ‘Este nosso filho é teimoso e rebelde. Não nos obedece. É corrupto e beberrão!’

21 Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá.

**Os cadáveres serão tirados do patíbulo**

22 Se alguém houver pecado, passível da pena de morte, e tiver sido morto, e o pendurares num madeiro,

23 o seu cadáver não permanecerá no madeiro durante a noite, mas, certamente, o enterrarás no mesmo dia; porquanto o que for pendurado no madeiro é maldito de Deus; assim, não contaminarás a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança.

## Deuteronômio 22

**Acerca do que se perdeu**

1 Vendo extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te furtarás a eles; restituí-los-ás, sem falta, a teu irmão.

2 Se teu irmão não for teu vizinho ou tu o não conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo até que teu irmão os busque, e tu lhos restituas.

3 Assim também farás com o seu jumento e assim farás com as suas vestes; o mesmo farás com toda coisa que se perder de teu irmão, e tu achares; não te poderás furtar a ela.

21Então todos os homens da cidade o apedrejarão até que morra. Assim vocês eliminarão o mal do meio de vocês; todo o Israel ouvirá e temerá.

**Os cadáveres devem ser tirados do madeiro**

22— Se alguém tiver cometido um pecado que é passível da pena de morte, e tiver sido morto, e vocês o pendurarem num madeiro,

23o seu cadáver não deve permanecer no madeiro durante a noite. É preciso sepultá-lo no mesmo dia, pois o que for pendurado no madeiro é maldito de Deus. Assim vocês não contaminarão a terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá por herança.

## Deuteronômio 22

**A respeito do que se perdeu**

1— Se você notar que um boi ou uma ovelha de seu compatriota se extraviou, não se omita, mas, sem falta, leve os animais de volta ao dono.

2Se este não for o seu vizinho ou for alguém que você não conhece, leve os animais para casa e fique com eles até que o dono venha buscá-los; então você os entregará a ele.

3Faça o mesmo com o jumento, com a roupa, ou com qualquer outra coisa que o seu compatriota perder e que você achar; você não pode se omitir.

21 E todos os homens de sua cidade o apedrejarão com pedras, para que ele morra; assim afastarás o mal do teu meio, e todo Israel ouvirá, e temerá.

22 E se um homem tiver cometido um pecado merecedor de morte, e tiver que ser morto, e o pendurares em uma árvore,

23 seu corpo não permanecerá a noite toda na árvore, mas de qualquer maneira o sepultarás naquele dia; (porque aquele que é enforcado é amaldiçoado por Deus), para que não se contamine a terra que o SENHOR teu Deus te deu como herança.

## Deuteronômio 22

1 Se vires extraviado o boi do teu irmão, ou a sua ovelha, não te desinteressarás deles; de qualquer maneira, os trará de volta ao teu irmão.

2 E se teu irmão não estiver perto de ti, ou se não o conheceres, então trarás ele à tua própria casa, e estará contigo até que teu irmão o busque, e o restituirás a ele.

3 De igual maneira, farás com o seu jumento; e o mesmo farás com a sua veste; e com todas as coisas perdidas de teu irmão, que ele tiver perdido, e que encontrares, farás do mesmo modo; não podes esconder-te.

21 Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; assim exterminarás o mal do meio de ti; e todo o Israel, ouvindo isso, temerá.

22 Se um homem tiver cometido um pecado digno de morte, e for morto, e o tiveres pendurado num madeiro,

23 o seu cadáver não permanecerá toda a noite no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia; porquanto aquele que é pendurado é maldito de Deus. Assim não contaminarás a tua terra, que o Senhor teu Deus te dá em herança.

## Deuteronômio 22

1 Se vires extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te desviarás deles; sem falta os reconduzirás a teu irmão.

2 E se teu irmão não estiver perto de ti ou não o conheceres, levá-los-ás para tua casa e ficarão contigo até que teu irmão os venha procurar; então lhes restituirás.

3 Assim farás também com o seu jumento, bem como com as suas vestes, e com toda coisa que teu irmão tiver perdido e tu achares; não te poderás desviar deles.

21Então todos os homens da cidade apedrejarão esse filho rebelde até que ele morra. Desse modo, ficará eliminado este mal entre vocês, e todo Israel, ao saber disso, temerá.

22“Se alguém cometer um crime que mereça a morte e, depois de condenado, for enforcado,

23o corpo dele não poderá ficar na forca durante a noite. É preciso que ele seja enterrado no mesmo dia, porque todo aquele que for pendurado para morrer é maldito por Deus! Não contaminem a terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês como herança.

## Deuteronômio 22

1“Se você vir o boi ou a ovelha de um israelita fugir do dono, não finja que não o viu! Leve o animal de volta ao seu dono.

2Se o seu dono não mora perto de você ou se você não o conhece, recolha o animal em sua propriedade e cuide dele até que o dono apareça e você possa devolver o animal.

3Aplique a mesma regra ao jumento, à capa e a qualquer coisa perdida que você achar. Cuide do que achou para depois devolver ao dono.

4 O jumento que é de teu irmão ou o seu boi não verás caído no caminho e a eles te furtarás; sem falta o ajudarás a levantá-lo.

**Diversas leis**

5 A mulher não usará roupa de homem, nem o homem, veste peculiar à mulher; porque qualquer que faz tais coisas é abominável ao SENHOR, teu Deus.

6 Se de caminho encontrares algum ninho de ave, nalguma árvore ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes;

7 deixarás ir, livremente, a mãe e os filhotes tomarás para ti, para que te vá bem, e prolongues os teus dias.

8 Quando edificares uma casa nova, far-lhe-ás, no terraço, um parapeito, para que nela não ponhas culpa de sangue, se alguém de algum modo cair dela.

9 Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não degenere o fruto da semente que semeaste e a messe da vinha.

10 Não lavrarás com junta de boi e jumento.

11 Não te vestirás de estofos de lã e linho juntamente.

**A lei acerca das borlas**

12 Farás borlas nos quatro cantos do manto com que te cobrires.

**Leis da castidade e do casamento**

4— Se você enxergar o jumento ou o boi que pertence ao seu compatriota caído no caminho, não se omita; sem falta ajude-o a levantar o animal.

**Diversas leis**

5— A mulher não deve usar roupa de homem, e o homem não deve vestir roupa de mulher, pois quem faz isso é abominável ao Senhor, seu Deus.

6— Se, no caminho, você encontrar um ninho de ave, em alguma árvore ou no chão, com passarinhos ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não pegue a mãe com os filhotes.

7Você pode ficar com os filhotes, mas deixe a mãe ir, livremente, para que tudo vá bem com você, e para que você prolongue os seus dias.

8— Quando você construir uma casa nova, faça um parapeito no terraço, para que você não traga culpa de sangue sobre a casa, se alguém de algum modo cair do terraço.

9— Não plante outra semente na sua vinha, para que não se profane toda a produção, tanto da vinha quanto da semente que você plantou.

10— Não lavre a terra com junta de boi e jumento.

11— Não vista roupa feita de pano de lã e linho misturados.

12— Coloque franjas nos quatro cantos do manto que você usa.

**Leis a respeito da castidade e do casamento**

4 Não verás o jumento de teu irmão, ou o seu boi caídos pelo caminho, e não te esconderás deles; certamente o ajudarás a levantá-los outra vez.

5 A mulher não vestirá aquilo que pertence a um homem, e um homem não vestirá a veste de uma mulher; porque todos os que fazem isso são uma abominação para o SENHOR teu Deus.

6 Se por acaso vires um ninho de ave no caminho, em uma árvore, ou no chão, quer sejam filhotes ou ovos, e a mãe sobre os filhotes, ou sobre os ovos, não pegarás a mãe com os filhotes,

7 mas deixarás ir a mãe, e ficarás com os filhotes; para que te vá bem, e para que possas prolongar os teus dias.

8 Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito para o teu telhado, para que não tragas sangue sobre a tua casa, se algum homem cair de lá.

9 Não semearás a tua vinha com sementes diferentes, para que o fruto da tua semente, que semeaste, e o fruto da tua vinha, não se contaminem.

10 Não lavrarás com um boi e um jumento juntos.

11 Não vestirás uma veste de tipos diferentes, como linho e lã juntos.

12 Farás franjas para os quatro cantos da tua veste, com que te cobres.

4 Se vires o jumento ou o boi de teu irmão caídos no caminho, não te desviarás deles; sem falta o ajudarás a levantá-los.

5 Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque qualquer que faz isto é abominação ao Senhor teu Deus.

6 Se encontrares pelo caminho, numa árvore ou no chão, um ninho de ave com passarinhos ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos, não temerás a mãe com os filhotes;

7 sem falta deixarás ir a mãe, porém os filhotes poderás tomar; para que te vá bem, e para que prolongues os teus dias.

8 Quando edificares uma casa nova, farás no terraço um parapeito, para que não tragas sangue sobre a tua casa, se alguém dali cair.

9 Não semearás a tua vinha de duas espécies de semente, para que não fique sagrado todo o produto, tanto da semente que semeares como do fruto da vinha.

10 Não lavrarás com boi e jumento juntamente.

11 Não te vestirás de estofo misturado, de lã e linho juntamente.

12 Porás franjas nos quatro cantos da tua manta, com que te cobrires.

4"Quando você vir o jumento ou o boi de um israelita caído no caminho, não ignore o fato. Ajude o homem a pôr o animal em pé.

5"A mulher não deverá usar roupa de homem, e o homem não deverá usar roupa de mulher, pois o Senhor, o seu Deus, não tolera esse tipo de abominação.

6"Se você achar um ninho de aves com filhotes ou ovos no chão ou numa árvore, e a mãe estiver sobre os filhotes ou os ovos, não pegue a mãe com os filhotes.

7Deixe que a mãe vá embora; então você poderá pegar os filhotes, a fim de que tudo corra bem para você e você tenha vida longa.

8"Toda casa nova deve ser guarnecida com um parapeito em torno do terraço para evitar que alguém caia de lá. Assim você não será culpado se alguém cair de lá.

9"Não semeie na plantação de uvas outras espécies de sementes. Se fizer isso, tanto as uvas como as colheitas serão confiscadas pelos sacerdotes.

10"Não are a terra usando um boi e um jumento sob o mesmo jugo.

11"Não use roupa feita de mistura de tecidos, como a lã e o linho.

12"Costure franjas nos quatro cantos do manto que você usa para cobrir o corpo.

13 Se um homem casar com uma mulher, e, depois de coabitar com ela, a aborrecer,

14 e lhe atribuir atos vergonhosos, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Casei com esta mulher e me cheguei a ela, porém não a achei virgem,

15 então, o pai da moça e sua mãe tomarão as provas da virgindade da moça e as levarão aos anciãos da cidade, à porta.

16 O pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha por mulher a este homem; porém ele a aborreceu;

17 e eis que lhe atribuiu atos vergonhosos, dizendo: Não achei virgem a tua filha; todavia, eis aqui as provas da virgindade de minha filha. E estenderão a roupa dela diante dos anciãos da cidade,

18 os quais tomarão o homem, e o açoitarão,

19 e o condenarão a cem siclos de prata, e o darão ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele não poderá mandá-la embora durante a sua vida.

20 Porém, se isto for verdade, que se não achou na moça a virgindade,

21 então, a levarão à porta da casa de seu pai, e os homens de sua cidade a apedrejarão até que morra, pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa

13— Se um homem casar com uma mulher, e, depois de ter tido relações com ela, passar a odiá-la,

14e lhe atribuir atos vergonhosos, e a difamar, dizendo: “Casei com esta mulher e, quando tive relações com ela, descobri que não era virgem”,

15então o pai e a mãe da moça levarão as provas da virgindade da moça aos anciãos da cidade, junto ao portão.

16O pai da moça dirá aos anciãos: “Dei minha filha por mulher a este homem, porém ele passou a odiá-la.

17Eis que lhe atribuiu atos vergonhosos, dizendo: ‘Descobri que a sua filha não era virgem.’ Mas aqui estão as provas da virgindade de minha filha.” E estenderão a roupa dela diante dos anciãos da cidade,

18os quais pegarão o homem, o açoitarão

19e o condenarão a pagar cem barras de prata ao pai da moça, porque difamou uma virgem de Israel. Ela ficará sendo mulher dele, e ele não poderá mandá-la embora durante a sua vida.

20— Porém, se isso for verdade, ou seja, se ficar provado que a moça não era virgem,

21então a levarão à porta da casa de seu pai, e os homens de sua cidade a apedrejarão até que morra, pois cometeu um ato infame em Israel, prostituindo-se

13 Se algum homem tomar uma esposa, e entrar a ela, e a odiar,

14 e tiver oportunidade de falar contra ela, e lhe trouxer má reputação, e disser: Eu tomei esta mulher, e quando me cheguei a ela, descobri que não era virgem;

15 então o pai da donzela e a sua mãe tomarão e apresentarão os sinais da virgindade da donzela aos anciãos da cidade, junto à porta,

16 e o pai da donzela dirá aos anciãos: Dei minha filha a este homem como esposa, e ele a odeia;

17 e eis que teve oportunidade de falar contra ela, dizendo: Não achei virgem a tua filha; mas estes são os sinais da virgindade de minha filha. E eles estenderão o pano diante dos anciãos da cidade.

18 E os anciãos daquela cidade tomarão esse homem e o punirão;

19 e o castigarão em cem siclos de prata, e os darão ao pai da donzela, porque ele trouxe má fama a uma virgem de Israel, e ela será sua esposa, e ele não poderá despedi-la em todos os seus dias.

20 Mas se isto for verdade, e os sinais da virgindade não forem encontrados na donzela,

21 então eles levarão a donzela até a porta da casa do seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão com pedras, para que morra; porque ela fez tolice em Israel,

13 Se um homem tomar uma mulher por esposa, e, tendo coabitado com ela, vier a desprezá-la,

14 e lhe atribuir coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher e, quando me cheguei a ela, não achei nela os sinais da virgindade;

15 então o pai e a mãe da moça tomarão os sinais da virgindade da moça, e os levarão aos anciãos da cidade, à porta;

16 e o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este homem, e agora ele a despreza,

17 e eis que lhe atribuiu coisas escandalosas, dizendo: Não achei na tua filha os sinais da virgindade; porém eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E eles estenderão a roupa diante dos anciãos da cidade.

18 Então os anciãos daquela cidade, tomando o homem, o castigarão,

19 e, multando-o em cem siclos de prata, os darão ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele por todos os seus dias não poderá repudiá-la.

20 Se, porém, esta acusação for confirmada, não se achando na moça os sinais da virgindade,

21 levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão até que morra; porque fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa

13“Se um homem casar com uma jovem e, depois de ter tido relações com ela, rejeitála

14e difamá-la, dizendo: ‘Casei-me com esta moça, mas descobri que ela não era virgem’,

15o pai e a mãe da moça apresentarão aos juízes na entrada da cidade a prova da virgindade da filha.

16O pai da moça dirá aos oficiais: ‘Dei a minha filha em casamento a este homem, mas agora ele a está rejeitando.

17Ele também a difamou e disse: Descobri que a sua filha não era virgem. Entretanto, aqui está a prova da virgindade da minha filha’. Então os pais estenderão a roupa dela diante dos oficiais da cidade,

18e eles castigarão aquele homem.

19Imporão uma pesada multa de cem peças de prata. O dinheiro da multa será dado ao pai da moça, pois aquele homem acusou falsamente uma virgem de Israel. E ele não poderá obter o divórcio enquanto viver.

20“Se, porém, for verdade a acusação de que não era virgem quando casou,

21então ela será levada à porta da casa do seu pai, e ali os homens da sua cidade a apedrejarão até que ela morra. Ela manchou Israel, agindo como prostituta

de seu pai; assim, eliminarás o mal do meio de ti.

22 Se um homem for achado deitado com uma mulher que tem marido, então, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher e a mulher; assim, eliminarás o mal de Israel.

23 Se houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade e se deitar com ela,

24 então, trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis até que morram; a moça, porque não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo; assim, eliminarás o mal do meio de ti.

25 Porém, se algum homem no campo achar moça desposada, e a forçar, e se deitar com ela, então, morrerá só o homem que se deitou com ela;

26 à moça não farás nada; ela não tem culpa de morte, porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim também é este caso.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Se um homem achar moça virgem, que não está desposada, e a pegar, e se deitar com ela, e forem apanhados,

na casa de seu pai. Assim vocês eliminarão o mal do meio de vocês.

22— Se um homem for encontrado deitado com uma mulher que tem marido, ambos devem ser mortos, o homem que se deitou com a mulher e a mulher. Assim vocês eliminarão o mal de Israel.

23— Se uma moça virgem tiver casamento contratado, e outro homem a encontrar na cidade e tiver relações com ela,

24vocês devem trazer ambos ao portão daquela cidade e apedrejá-los até que morram; a moça, porque não gritou por socorro, estando na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo. Assim vocês eliminarão o mal do meio de vocês.

25— Porém, se um homem, no campo, encontrar uma moça que tem casamento contratado, e a forçar, e tiver relações com ela, então morrerá só o homem que teve relações com ela;

26à moça vocês não devem fazer nada; ela não tem culpa de morte, porque este caso é semelhante ao do homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida.

27Pois o homem encontrou a moça no campo; a moça que tinha o casamento contratado gritou, e não houve quem a livrasse.

28— Se um homem encontrar uma moça virgem, que não tem casamento

agindo como prostituta na casa do seu pai; assim afastarás o mal do teu meio.

22 Se um homem for encontrado deitado com uma mulher que tenha um marido, então ambos deverão morrer, tanto o homem que se deitou com a mulher, como a mulher; assim afastarás o mal de Israel.

23 Se uma donzela que é virgem for prometida a um esposo, e um homem a encontrar na cidade, e se deitar com ela,

24 então trareis a ambos à porta da cidade, e os apedrejareis com pedras, para que morram; a donzela, porque não gritou quando estava na cidade; e o homem, porque ele humilhou a esposa do seu próximo; assim afastarás o mal do vosso meio.

25 Mas se um homem encontrar uma donzela prometida no campo, e o homem a forçar e se deitar com ela, então somente o homem que se deitar com ela morrerá;

26 mas à donzela nada farás; não há na donzela nenhum pecado merecedor de morte; pois é como quando um homem se levanta contra o seu próximo e o mata. Assim é este caso,

27 porque a achou no campo, e a donzela prometida gritou, e não houve ninguém que a salvasse.

28 Se um homem encontrar uma donzela que é uma virgem, que não é prometida, e

de seu pai. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

22 Se um homem for encontrado deitado com mulher que tenha marido, morrerão ambos, o homem que se tiver deitado com a mulher, e a mulher. Assim exterminarás o mal de Israel.

23 Se houver moça virgem desposada e um homem a achar na cidade, e se deitar com ela,

24 trareis ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis até que morram: a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

25 Mas se for no campo que o homem achar a moça que é desposada, e o homem a forçar, e se deitar com ela, morrerá somente o homem que se deitou com ela;

26 porém, à moça não farás nada. Não há na moça pecado digno de morte; porque, como no caso de um homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim é este caso;

27 pois ele a achou no campo; a moça desposada gritou, mas não houve quem a livrasse. em juízo, entre sangue

28 Se um homem achar uma moça virgem não desposada e, pegando nela, deitar-se com ela, e forem apanhados,

enquanto morava na casa de seu pai. Assim o mal será eliminado do meio de vocês.

22“Se um homem e uma mulher casada forem apanhados em adultério, os dois terão de morrer. E assim o mal será eliminado do meio de vocês.

23“Se um homem encontrar numa cidade uma moça ainda virgem, prometida em casamento a um outro homem, e tiver relações com a moça,

24levem os dois à entrada daquela cidade e apedrejem-nos até morrerem: a moça, porque não gritou por socorro, estando na cidade, e o homem porque violou a virgindade da mulher prometida a outro homem. Assim o mal será eliminado do meio de vocês.

25“Mas, se um homem encontrar no campo uma moça prometida em casamento a um outro homem e tiver relações com ela, somente o homem morrerá.

26Não façam nada à moça; ela não é culpada de morte. O homem atacou a jovem como um homicida ataca e mata o seu próximo,

27pois ele a encontrou no campo, e a moça gritou, mas não havia ninguém por perto que pudesse ir em socorro dela.

28“Se um homem seduzir uma jovem virgem, sem compromisso de casamento, e for apanhado no ato,

29 então, o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinqüenta siclos de prata; e, uma vez que a humilhou, lhe será por mulher; não poderá mandá-la embora durante a sua vida.

30 Nenhum homem tomará sua madrasta e não profanará o leito de seu pai.

## Deuteronômio 23

**Pessoas excluídas das assembleias santas**

1 Aquele a quem forem trilhados os testículos ou cortado o membro viril não entrará na assembléia do SENHOR.

2 Nenhum bastardo entrará na assembléia do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará nela.

3 Nenhum amonita ou moabita entrará na assembléia do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na assembléia do SENHOR, eternamente.

4 Porquanto não foram ao vosso encontro com pão e água, no caminho, quando saíeis do Egito; e porque alugaram contra ti Balaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Porém o SENHOR, teu Deus, não quis ouvir a Balaão; antes, trocou em bênção a maldição, porquanto o SENHOR, teu Deus, te amava.

contratado, e a pegar à força, e tiver relações com ela, e eles forem apanhados,
29então o homem que teve relações com ela pagará ao pai da moça cinquenta barras de prata; e, uma vez que a humilhou, terá de recebê-la por esposa; não poderá mandá-la embora durante a sua vida.
30— Nenhum homem terá relações com a sua madrasta e não profanará o leito de seu pai.

## Deuteronômio 23

**Pessoas excluídas das assembleias santas**

1— Aquele a quem forem esmagados os testículos ou cortado o membro viril não entrará na assembleia do Senhor.

2— Nenhum bastardo entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará nela.

3— Nenhum amonita ou moabita entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na assembleia do Senhor, eternamente.
4Porque não foram ao encontro de vocês com pão e água, no caminho, quando vocês estavam saindo do Egito; e porque contrataram Balaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para amaldiçoar vocês.

5Porém o Senhor, o Deus de vocês, não quis ouvir Balaão; pelo contrário, mudou a maldição em bênção, porque o Senhor, seu Deus, amava vocês.

a tomar e se deitar com ela, e eles forem encontrados;

29 então o homem que se deitou com ela dará ao pai da donzela cinquenta siclos de prata, e ela será sua esposa; porque ele a humilhou, não poderá despedi-la em todos os seus dias.

30 Um homem não tomará a esposa do seu pai, nem descobrirá o manto do seu pai.

## Deuteronômio 23

1 Aquele que for ferido nas pedras, ou tiver seu membro cortado, não entrará na congregação do SENHOR.

2 Um bastardo não entrará na congregação do SENHOR; até a sua décima geração não entrará na congregação do SENHOR.

3 Um amonita ou moabita não entrará na congregação do SENHOR; até a sua décima geração não entrará na congregação do SENHOR eternamente,

4 porque não vos encontraram com pão e com água no caminho, quando saístes do Egito; e porque contrataram contra ti Balaão, o filho de Beor de Petor da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Apesar disso, o SENHOR teu Deus não deu ouvidos a Balaão, mas o SENHOR teu Deus converteu a maldição em uma bênção para ti, porque o SENHOR teu Deus te amava.

29 o homem que se deitou com a moça dará ao pai dela cinqüenta siclos de prata, e porquanto a humilhou, ela ficará sendo sua mulher; não a poderá repudiar por todos os seus dias.

30 Nenhum homem tomará a mulher de seu pai, e não levantará a cobertura de seu pai.

## Deuteronômio 23

1 Aquele a quem forem trilhados os testículos, ou for cortado o membro viril, não entrará na assembléia do Senhor.

2 Nenhum bastardo entrará na assembléia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará na assembléia do Senhor.

3 Nenhum amonita nem moabita entrará na assembléia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará jamais na assembléia do Senhor;

4 porquanto não saíram com pão e água a receber-vos no caminho, quando saíeis do Egito; e, porquanto alugaram contra ti a Balaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Contudo o Senhor teu Deus não quis ouvir a Balaão, antes trocou-te a maldição em bênção; porquanto o Senhor teu Deus te amava.

29ele pagará uma multa de cinquenta peças de prata ao pai da moça e terá que se casar com a moça, pois a humilhou. Nunca poderá obter o divórcio.

30“Que nenhum homem tenha relações com a mulher de seu pai, pois isso desonraria a cama de seu pai.

## Deuteronômio 23

1“Se os testículos de um homem forem esmagados, ou se for amputado o membro viril dele, ele não poderá participar da assembleia do Senhor.
2“Quem nasceu de uma união ilícita não poderá fazer parte da assembleia do Senhor; nem os descendentes dele, até a décima geração.

3“Nenhum amonita ou moabita poderá participar da assembleia do Senhor até a décima geração.

4A razão desta lei é que essas nações não receberam Israel com alimento e água, quando vocês estavam saindo do Egito; além disso convocaram Balaão, filho de Beor, natural de Petor, na Mesopotâmia, para amaldiçoar o povo de Israel.

5Porém, o Senhor, o seu Deus, não atendeu Balaão e transformou a maldição em bênção, porque o Senhor, o seu Deus, os ama.

6 Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias, para sempre.

7 Não aborrecerás o edomita, pois é teu irmão; nem aborrecerás o egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra.

8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na assembléia do SENHOR.

**Limpeza do acampamento**

9 Quando sair o exército contra os teus inimigos, então, te guardarás de toda coisa má.

10 Se houver entre vós alguém que, por motivo de polução noturna, não esteja limpo, sairá do acampamento; não permanecerá nele.

11 Porém, em declinando a tarde, lavar-se-á em água; e, posto o sol, entrará para o meio do acampamento.

12 Também haverá um lugar fora do acampamento, para onde irás.

13 Dentre as tuas armas terás um porrete; e, quando te abaixares fora, cavarás com ele e, volvendo-te, cobrirás o que defecaste.

14 Porquanto o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu acampamento para te livrar e para entregar-te os teus inimigos; portanto, o teu acampamento será santo,

6 Não procurem nem paz nem bem para os amonitas e moabitas enquanto vocês viverem, para sempre.

7 — Não odeiem os edomitas, porque são irmãos de vocês; nem odeiem os egípcios, porque vocês viveram como estrangeiros na terra deles.

8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles poderá entrar na assembleia do Senhor.

**A santidade do acampamento**

9 — Quando o exército sair para lutar contra os inimigos de vocês, então vocês devem se guardar de toda coisa má.

10 — Se houver entre vocês alguém que, por motivo de polução noturna, não esteja puro, sairá do acampamento; não poderá permanecer nele.

11 Porém, ao cair da tarde, ele se lavará com água; e, depois do pôr do sol, poderá voltar ao acampamento.

12 — Também haverá um lugar fora do acampamento, para onde vocês devem ir e fazer as suas necessidades.

13 Tenham entre as suas armas uma pá; e, quando alguém se abaixar, fora do acampamento, cavará um buraco com a pá e, virando-se, cobrirá as fezes com terra.

14 Porque o Senhor, seu Deus, anda no meio do acampamento de vocês para livrá-los e para entregar os inimigos de vocês em suas mãos; portanto, o acampamento

6 Não buscarás a paz deles, nem a sua prosperidade, todos os teus dias para sempre.

7 Não abominarás um edomita, porque é teu irmão; não abominarás um egípcio, porque foste estrangeiro em sua terra.

8 Os filhos que eles gerarem entrarão na congregação do SENHOR em sua terceira geração.

9 Quando o exército sair contra teus inimigos, então guarda-te de toda coisa má.

10 Se houver entre vós algum homem que não esteja limpo, por razão de alguma contaminação que lhe aconteceu durante a noite, então deverá sair do acampamento, e não entrará no acampamento;

11 mas quando entardecer, se lavará com água; e depois que o sol se puser, entrará no acampamento outra vez.

12 Também terás um lugar fora do acampamento, para onde irás,

13 e terás uma pá sobre a tua arma; antes de te acocorares fora, com ela cavarás, e te virarás e cobrirás aquilo que saiu de ti;

14 porque o SENHOR teu Deus anda no meio do teu acampamento, para te livrar e entregar os teus inimigos diante de ti, portanto o teu acampamento será santo;

6 Não lhes procurarás nem paz nem prosperidade por todos os teus dias para sempre.

7 Não abominarás o edomeu, pois é teu irmão; nem abominarás o egípcio, pois peregrino foste na sua terra.

8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração entrarão na assembléia do Senhor.

9 Quando te acampares contra os teus inimigos, então te guardarás de toda coisa má.

10 Se houver no meio de ti alguém que por algum acidente noturno não estiver limpo, sairá fora do arraial; não entrará no meio dele.

11 Porém, ao cair da tarde, ele se lavará em água; e depois do sol posto, entrará no meio do arraial.

12 Também terás um lugar fora do arraial, para onde sairás.

13 Entre os teus utensílios terás uma pá; e quando te assentares lá fora, então com ela cavarás e, virando-te, cobrirás o teu excremento;

14 porquanto o Senhor teu Deus anda no meio do teu arraial, para te livrar, e para te entregar a ti os teus inimigos; pelo que

6 Enquanto vocês viverem, nunca pensem em ajudar os amonitas e os moabitas a terem paz ou bem-estar.

7 Já com o edomita e o egípcio é diferente. Não rejeitem o edomita, pois ele é irmão dos israelitas; e quanto aos egípcios, não os desprezem, porque vocês, sendo estrangeiros, viveram na terra deles.

8 A terceira geração dos filhos deles já terá o direito de fazer parte da assembleia do Senhor.

9 "Quando saírem para combater contra os seus inimigos, mantenham-se afastados de todas as coisas impuras.

10 Todo aquele que ficar cerimonialmente impuro, por ter tido polução noturna, terá de sair e ficar fora do acampamento o dia inteiro.

11 Mas ao pôr-do-sol tomará banho e voltará ao acampamento.

12 "Como não há sanitários no acampamento, quando tiver necessidade, o homem sairá do acampamento, para uma parte do terreno reservado para isso.

13 Ele levará uma pá, que faz parte do equipamento de cada soldado, abrirá um buraco no chão e, depois de fazer as suas necessidades, cobrirá as fezes.

14 Pois o Senhor, o seu Deus, anda no meio do acampamento para dar livramento a vocês e para entregar os inimigos nas mãos de vocês. O acampamento será

para que ele não veja em ti coisa indecente e se aparte de ti.

**Acerca de fugitivos, prostitutas e usura**

15 Não entregarás ao seu senhor o escravo que, tendo fugido dele, se acolher a ti.

16 Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher, em alguma de tuas cidades onde lhe agradar; não o oprimirás.

17 Das filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do templo, nem dos filhos de Israel haverá quem o faça.

18 Não trarás salário de prostituição nem preço de sodomita à Casa do SENHOR, teu Deus, por qualquer voto; porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis ao SENHOR, teu Deus.

19 A teu irmão não emprestarás com juros, seja dinheiro, seja comida ou qualquer coisa que é costume se emprestar com juros.
20 Ao estrangeiro emprestarás com juros, porém a teu irmão não emprestarás com juros, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todos os teus empreendimentos na terra a qual passas a possuir.

**Acerca de votos**

21 Quando fizeres algum voto ao SENHOR, teu Deus, não tardarás em cumpri-lo;

de vocês deve ser santo, para que ele não veja em vocês coisa indecente e se afaste de vocês.

**A respeito de fugitivos, prostitutas e usura**

15— Não entreguem ao seu senhor o escravo que, tendo fugido dele, se refugiar entre vocês.
16Poderá ficar morando com vocês, no lugar que escolher, em alguma das cidades de vocês que for do seu agrado; não o oprimam.

17— Das filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do templo, nem dos filhos de Israel haverá quem o faça.

18Não permitam que o salário pago a prostituta ou a prostituto, por qualquer voto, seja trazido à Casa do Senhor, seu Deus; porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis ao Senhor, seu Deus.

19— De um compatriota vocês não devem cobrar juros, ao emprestarem dinheiro, comida ou qualquer coisa que se costuma emprestar com juros.
20Aos estrangeiros vocês podem emprestar com juros, porém aos seus compatriotas vocês não devem emprestar com juros, para que o Senhor, seu Deus, os abençoe em todos os seus empreendimentos na terra que vocês vão possuir.

**A respeito de votos**

21— Se fizerem um voto ao Senhor, seu Deus, não devem demorar a cumpri-lo,

para que ele não veja nada imundo em ti, e não se afaste de ti.

15 Não entregarás ao seu amo o servo que fugir do seu amo e for até ti;

16 ele habitará contigo, entre vós, naquele lugar que ele escolher, em uma das tuas portas, onde ele assim quiser; não o oprimirás.

17 Não haverá prostituta entre as filhas de Israel, nem um sodomita entre os filhos de Israel.

18 Não trarás o salário de uma prostituta, nem o preço de um cão, à casa do SENHOR teu Deus por algum voto, porque essas duas coisas são abominações para o SENHOR teu Deus.

19 Não emprestarás com usura a teu irmão; usura de dinheiro, usura de provisões, usura de qualquer coisa que seja emprestada com usura;

20 a um estrangeiro poderás emprestar com usura, mas a teu irmão não emprestarás com usura; para que o SENHOR te possa abençoar, em tudo o que puseres a mão, na terra que vais possuir.

21 Quando fizeres um voto ao SENHOR teu Deus, não descuidarás de cumpri-lo,

o teu arraial será santo, para que ele não veja coisa impura em ti, e de ti se aparte.

15 Não entregarás a seu senhor o servo que, fugindo dele, se tiver acolhido a ti;

16 contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das tuas cidades, onde lhe agradar; não o oprimirás.

17 Não haverá dentre as filhas de Israel quem se prostitua no serviço do templo, nem dentre os filhos de Israel haverá quem o faça;

18 não trarás o salário da prostituta nem o aluguel do sodomita para a casa do Senhor teu Deus por qualquer voto, porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis ao Senhor teu Deus.

19 Do teu irmão não exigirás juros; nem de dinheiro, nem de comida, nem de qualquer outra coisa que se empresta a juros.

20 Do estrangeiro poderás exigir juros; porém do teu irmão não os exigirás, para que o Senhor teu Deus te abençoe em tudo a que puseres a mão, na terra à qual vais para a possuíres.

21 Quando fizeres algum voto ao Senhor teu Deus, não tardarás em cumpri-lo;

santo. Portanto, cuidado! Que não aconteça que o Senhor veja alguma coisa indecente no meio de vocês e se afaste de vocês.

15“Se um escravo fugitivo procurar abrigo entre vocês, não façam com que ele seja devolvido ao seu dono.

16Deixem que ele viva em liberdade no meio de vocês, pelo tempo que desejar, na cidade que escolher. Não o oprimam.

17“Não será permitido a nenhum israelita, homem ou mulher, se entregar à prostituição no templo.

18Ninguém deverá apresentar ofertas ao Senhor, o seu Deus, provenientes dos lucros ganhos de uma prostituta ou de um prostituto, com o fim de pagar algum voto ou promessa. As pessoas que vivem assim são repugnantes aos olhos do Senhor, o seu Deus!

19“Não cobrem juros de um irmão israelita sobre empréstimo feito a ele, nem de dinheiro, nem de alimento, ou qualquer outra coisa que se empresta a juros.
20Vocês poderão cobrar juros de um estrangeiro, mas nunca de um irmão israelita, para que o Senhor, o seu Deus, os abençoe em todos os seus empreendimentos na terra em que estão entrando para tomar posse.

21“Se você fizer algum voto ou promessa ao Senhor, o seu Deus, cumpra sem

porque o SENHOR, teu Deus, certamente, o requererá de ti, e em ti haverá pecado.

22 Porém, abstendo-te de fazer o voto, não haverá pecado em ti.

23 O que proferiram os teus lábios, isso guardarás e o farás, porque votaste livremente ao SENHOR, teu Deus, o que falaste com a tua boca.

24 Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas segundo o teu desejo, até te fartares, porém não as levarás no cesto.

25 Quando entrares na seara do teu próximo, com as mãos arrancarás as espigas; porém na seara não meterás a foice.

## Deuteronômio 24

**Acerca do divórcio**

1 Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente nela, e se ele lhe lavrar um termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir de casa;

2 e se ela, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem;

3 e se este a aborrecer, e lhe lavrar termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir

porque o Senhor, seu Deus, certamente o exigirá de vocês, e vocês serão culpados de pecado.

22 Mas, se vocês se abstiverem de fazer um voto, não serão culpados de pecado.

23 O que proferiram os seus lábios, isso vocês têm de guardar e cumprir, porque livremente fizeram um voto ao Senhor, seu Deus, com as palavras que disseram.

24 — Quando entrarem na vinha do seu próximo, podem comer uvas à vontade, até ficarem fartos, porém não devem levá-las embora num cesto.

25 Quando entrarem na plantação do seu próximo, podem arrancar as espigas com as mãos; porém não devem colher nada com a foice.

## Deuteronômio 24

**A respeito do divórcio**

1 — Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente nela, e se ele escrever uma carta de divórcio e a entregar à mulher, e a mandar embora;

2 e se ela, saindo da casa dele, for e se casar com outro homem;

3 e se este passar a odiá-la, e escrever uma carta de divórcio e a entregar à mulher, e a mandar embora de sua casa ou se este

porque o SENHOR teu Deus certamente exigirá o cumprimento de ti, e haverá pecado em ti.

22 Mas se te abstiveres de fazer o voto, não haverá pecado em ti.

23 Aquilo que sair de teus lábios, guardarás e farás; até mesmo uma oferta voluntária, conforme o que juraste ao SENHOR teu Deus, o que prometeste com a tua boca.

24 Quando vieres à vinha do teu próximo, então poderás comer uvas, conforme o teu desejo, até que estejas saciado; mas não porás nenhuma no teu vaso.

25 Quando vieres à plantação de grãos do teu próximo, então poderás arrancar as espigas com a tua mão, mas não poderás passar uma foice na plantação do teu próximo.

## Deuteronômio 24

1 Quando um homem tomar uma mulher, e a desposar, e acontecer dela não encontrar benevolência aos seus olhos, por ele ter encontrado nela alguma impureza, então ele lhe escreverá uma carta de divórcio, e a entregará na sua mão, e a despedirá de sua casa.

2 E depois que ela tiver partido da casa dele, ela poderá ir e ser a esposa de outro homem.

3 E se o último marido a odiar, e lhe escrever uma carta de divórcio, e a entregar na sua mão, e a despedir de sua

porque o Senhor teu Deus certamente o requererá de ti, e em ti haverá pecado.

22 Se, porém, te abstiveres de fazer voto, não haverá pecado em ti.

23 O que tiver saído dos teus lábios guardarás e cumprirás, tal como voluntariamente o votaste ao Senhor teu Deus, prometendo-o pela tua boca.

24 Quando entrares na vinha do teu próximo, poderás comer uvas conforme o teu desejo, até te fartares, porém não as porás no teu alforje.

25 Quando entrares na seara do teu próximo, poderás colher espigas com a mão, porém não meterás a foice na seara do teu próximo.

## Deuteronômio 24

1 Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, se ela não achar graça aos seus olhos, por haver ele encontrado nela coisa vergonhosa, far-lhe-á uma carta de divórcio e lha dará na mão, e a despedirá de sua casa.

2 Se ela, pois, saindo da casa dele, for e se casar com outro homem,

3 e este também a desprezar e, fazendo-lhe carta de divórcio, lha der na mão, e a despedir de sua casa; ou se este último

demora. O Senhor, o seu Deus, certamente exigirá prestação de contas. Se você não cumprir o que prometeu, estará cometendo pecado.

22 Mas se você não fizer um voto ou promessa, não peca por isso.

23 Uma vez que tenha feito voto, trate de cumprir tudo o que prometeu, com todo o cuidado! Lembre-se que foi você que tomou o propósito de fazer a promessa ou voto ao Senhor, o seu Deus.

24 "Quando vocês passarem pela plantação de uvas de outra pessoa, poderão comer quantas uvas desejarem, até ficarem satisfeitos. Mas não levem uvas em uma cesta.

25 Quando entrarem na plantação de trigo do seu próximo, apanhem quantas espigas puderem com as suas mãos, mas não usem foice na plantação do seu próximo.

## Deuteronômio 24

1 "Se um homem casar-se com uma mulher e depois não gostar de alguma coisa nela, poderá assinar um documento de divórcio e mandá-la embora.

2 Se, depois de sair da casa, ela se tornar mulher de outro homem,

3 e se o segundo marido também encontrar algo nela que ele reprova, também pedir divórcio, ou morrer,

da sua casa ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,
4 então, seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a desposá-la para que seja sua mulher, depois que foi contaminada, pois é abominação perante o SENHOR; assim, não farás pecar a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança.

**Leis de caráter humanitário**

5 Homem recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá qualquer encargo; por um ano ficará livre em casa e promoverá felicidade à mulher que tomou.

6 Não se tomarão em penhor as duas mós, nem apenas a de cima, pois se penhoraria, assim, a vida.

7 Se se achar alguém que, tendo roubado um dentre os seus irmãos, dos filhos de Israel, o trata como escravo ou o vende, esse ladrão morrerá. Assim, eliminarás o mal do meio de ti.
8 Guarda-te da praga da lepra e tem diligente cuidado de fazer segundo tudo o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes tenho ordenado, terás cuidado de o fazer.
9 Lembra-te do que o SENHOR, teu Deus, fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer,
4então o primeiro marido dessa mulher, que a mandou embora, não poderá casar-se de novo com ela, depois que foi contaminada, pois é abominação diante do Senhor. Assim, vocês não farão pecar a terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá por herança.

**Leis de caráter humanitário**

5— Um homem recém-casado não sairá à guerra, nem lhe será imposto qualquer encargo. Durante um ano ficará livre em casa e fará feliz a mulher com quem se casou.

6— Não se tomarão em penhor as duas pedras de moinho, nem apenas a de cima, porque assim se acabaria penhorando a própria vida.

7— Caso seja encontrado alguém que, tendo raptado um de seus irmãos, dos filhos de Israel, o trata como escravo ou o vende, esse ladrão deve morrer. Assim vocês eliminarão o mal do meio de vocês.
8— Em caso de lepra, tenham todo o cuidado de fazer segundo tudo o que lhes ensinarem os sacerdotes levitas. Como lhes tenho ordenado, vocês terão cuidado de o fazer.
9Lembrem-se do que o Senhor, seu Deus, fez com Miriã no caminho, quando vocês saíram do Egito.

casa; ou se morrer o último marido que a tomou para ser sua esposa,
4 o seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tomá-la outra vez para ser sua esposa, depois que ela estiver contaminada, porque isso é abominação diante do SENHOR; e não farás com que peque a terra que o SENHOR teu Deus te dá como herança.

5 Quando um homem tomar uma nova esposa, não irá à guerra, nem será encarregado de nenhuma incumbência, mas ficará livre em casa durante um ano, e alegrará a esposa que tomou.

6 Nenhum homem tomarás como penhor nenhuma das duas pedras do moinho, nem a de baixo nem a de cima, pois seria como tomar em penhor a vida.

7 Se um homem for encontrado roubando algum dos seus irmãos, dos filhos de Israel, e comercializá-lo ou vendê-lo, então esse ladrão morrerá, e afastarás o mal do vosso meio.
8 Guarda-te da praga da lepra, e observa diligentemente, que faças conforme tudo o que os sacerdotes, os levitas, vos ensinarem; como lhes ordenei, assim cuidareis e fareis.
9 Lembra-te do que o SENHOR teu Deus fez a Miriã pelo caminho, depois que saístes do Egito.

homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer;
4 então seu primeiro marido que a despedira, não poderá tornar a tomá-la por mulher, depois que foi contaminada; pois isso é abominação perante o Senhor. Não farás pecar a terra que o Senhor teu Deus te dá por herança.

5 Quando um homem for recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá cargo público; por um ano inteiro ficará livre na sua casa, para se regozijar com a sua mulher, que tomou.

6 Ninguém tomará em penhor as duas mós, nem mesmo a mó de cima, pois se penhoraria assim a vida.

7 Se for descoberto alguém que, havendo furtado um dentre os seus irmãos, dos filhos de Israel, e tenha escravizado, ou vendido, esse ladrão morrerá. Assim exterminarás o mal do meio de ti.
8 No tocante à praga da lepra, toma cuidado de observar diligentemente tudo o que te ensinarem os levitas sacerdotes; segundo lhes tenho ordenado, assim cuidarás de fazer.
9 Lembra-te do que o Senhor teu Deus fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

4o primeiro marido, que se divorciou dela, não poderá casar-se com ela novamente, visto que ela foi contaminada. Isso seria uma ofensa ao Senhor. Não permitam que se cometa pecado tão grave na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá por herança.

5“O homem recém-casado não será enviado para a guerra, nem precisa assumir responsabilidades especiais. Durante um ano inteiro poderá ficar em casa para alegrar a esposa com quem se casou.
6“É ilegal tomar como garantia de uma dívida as duas pedras de moinho, nem mesmo a pedra de cima, pois o dono do moinho ficaria sem a sua ferramenta com a qual ganha a vida.
7“Se um homem sequestrar um israelita e tratá-lo como escravo ou vender a pessoa sequestrada, o sequestrador terá de morrer, para que o mal seja eliminado do meio de vocês.

8“Siga exatamente as instruções do sacerdote nos casos de lepra. Os sacerdotes recebem orientações e regras que vocês devem seguir cuidadosamente.

9Lembrem-se do que o Senhor, o seu Deus, fez com Miriã, depois de saírem do Egito.

10 Se emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor.

11 Ficarás do lado de fora, e o homem, a quem emprestaste, aí te trará o penhor.

12 Porém, se for homem pobre, não usarás de noite o seu penhor;

13 em se pondo o sol, restituir-lhe-ás, sem falta, o penhor para que durma no seu manto e te abençoe; isto te será justiça diante do SENHOR, teu Deus.

14 Não oprimirás o jornaleiro pobre e necessitado, seja ele teu irmão ou estrangeiro que está na tua terra e na tua cidade.

15 No seu dia, lhe darás o seu salário, antes do pôr-do-sol, porquanto é pobre, e disso depende a sua vida; para que não clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.

16 Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos, em lugar dos pais; cada qual será morto pelo seu pecado.

17 Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.

10— Se você emprestar alguma coisa a seu próximo, não deve entrar na casa dele para lhe tirar o penhor.

11Fique do lado de fora, e o homem a quem você fez o empréstimo trará o penhor até você.

12Porém, se for homem pobre, não fique com o penhor durante a noite;

13ao pôr do sol, restitua-lhe, sem falta, o penhor para que durma no seu manto e abençoe você; isto será para você um ato de justiça diante do Senhor, seu Deus.

14— Não oprima o empregado pobre e necessitado, seja ele um dos seus compatriotas ou um estrangeiro que está morando na terra e na cidade onde você vive.

15Pague-lhe o salário no mesmo dia, antes do pôr do sol, porque ele é pobre, e a vida dele depende disso; para que ele não clame ao Senhor contra você, e você seja culpado de pecado.

16— Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais; cada um será morto pelo seu próprio pecado.

17— Não pervertam o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomem em penhor a roupa da viúva.

10 Quando emprestares alguma coisa a teu irmão, não entrarás em sua casa para tirar o seu penhor.

11 Ficarás do lado de fora, e o homem a quem emprestastes te trará o penhor para fora.

12 E se o homem for pobre, não dormirás com o seu penhor;

13 de qualquer forma, lhe devolverás o penhor quando o sol se pôr, para que ele possa dormir na sua própria veste, e te abençoar; e isso será justiça para ti diante do SENHOR teu Deus.

14 Não oprimirás um servo contratado, que é pobre e necessitado, quer seja um dos teus irmãos, ou dos teus estrangeiros, que estão na tua terra, dentro das tuas portas;

15 no seu dia lhe darás o seu salário, e o sol não se porá sobre ele, porque ele é pobre, e põe o seu coração sobre ele para que ele não clame contra ti ao SENHOR, e para que não haja pecado em ti.

16 Os pais não serão mortos pelos filhos, nem os filhos serão mortos pelos pais; cada homem será morto pelo seu próprio pecado.

17 Não perverterás o juízo do estrangeiro, nem do órfão; nem tomarás a veste de uma viúva como penhor;

10 Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor;

11 ficarás do lado de fora, e o homem, a quem fizeste o empréstimo, te trará para fora o penhor.

12 E se ele for pobre, não te deitarás com o seu penhor;

13 ao pôr do sol, sem falta lhe restituirás o penhor, para que durma na sua roupa, e te abençoe; e isso te será justiça diante do Senhor teu Deus.

14 Não oprimirás o trabalhador pobre e necessitado, seja ele de teus irmãos, ou seja dos estrangeiros que estão na tua terra e dentro das tuas portas.

15 No mesmo dia lhe pagarás o seu salário, e isso antes que o sol se ponha; porquanto é pobre e está contando com isso; para que não clame contra ti ao Senhor, e haja em ti pecado.

16 Não se farão morrer os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada qual morrerá pelo seu próprio pecado.

17 Não perverterás o direito do estrangeiro nem do órfão; nem tomarás em penhor o vestido da viúva.

10“Se você emprestar alguma coisa ao seu próximo, não entre na casa dele para pegar o que ele ofereceu como garantia pela dívida.

11Fique do lado de fora. O homem que recebeu o empréstimo é que sairá de casa e entregará a você o que prometeu como garantia pela dívida.

12Se alguém for pobre, e a garantia pela dívida for uma manta, não fique de noite com a manta que ele deu como garantia.

13Ao pôr do sol, leve a ele a manta, para que a use como cobertor durante a noite. Assim ele abençoará você, e isto será considerado um ato de justiça diante do Senhor, o seu Deus.

14“Não explore o trabalhador pobre e necessitado que ganha por dia de trabalho, seja ele israelita ou estrangeiro que está na sua terra e mora na sua cidade.

15Pague o seu salário cada dia, antes do pôr do sol, pois ele é pobre e depende disso para viver, para que não clame contra você ao Senhor, e você seja considerado culpado de pecado.

16“Os pais não serão mortos por causa do pecado dos filhos, nem os filhos por causa dos pecados dos pais. Cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

17“Não deixem de fazer justiça ao estrangeiro e ao órfão e nunca aceitem como garantia de pagamento a roupa de uma viúva.

18 Lembrar-te-ás de que foste escravo no Egito e de que o SENHOR te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso.

19 Quando, no teu campo, segares a messe e, nele, esqueceres um feixe de espigas, não voltarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será; para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em toda obra das tuas mãos.

20 Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás a colher o fruto dos ramos; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será.

21 Quando vindimares a tua vinha, não tornarás a rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será o restante.

22 Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito; pelo que te ordeno que faças isso.

## Deuteronômio 25

**A pena de açoites**

1 Em havendo contenda entre alguns, e vierem a juízo, os juízes os julgarão, justificando ao justo e condenando ao culpado.

2 Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se e o fará açoitar, na sua presença, com o número de açoites segundo a sua culpa.

18 Lembrem-se de que vocês foram escravos no Egito e de que o Senhor os resgatou de lá; por isso lhes ordeno que façam assim.

19 — Quando estiverem no campo, fazendo a colheita, e, nele, esquecerem um feixe de espigas, não voltem para buscá-lo; deixem que fique para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas, para que o Senhor, seu Deus, abençoe vocês em tudo o que fizerem.

20 Quando sacudirem a oliveira, não voltem para colher os frutos que ficaram nos ramos; deixem que fiquem para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas.

21 Ao fazerem a colheita das uvas, não sejam rigorosos demais; deixem que o restante fique para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas.

22 Lembrem-se de que vocês foram escravos na terra do Egito; por isso lhes ordeno que façam assim.

## Deuteronômio 25

**A pena de açoites**

1 — Quando houver desentendimento entre dois homens, e vierem a juízo, os juízes os julgarão, justificando o inocente e condenando o culpado.

2 Se o culpado merecer açoites, o juiz mandará que ele se deite no chão e seja açoitado, na sua presença, com o número de açoites que o caso exigir.

18 mas te lembrarás de que foste servo no Egito, e o SENHOR teu Deus te resgatou de lá; portanto eu te ordeno que faças isso.

19 Quando segares a tua colheita no teu campo, e esqueceres um molho no campo, não voltarás para apanhá-lo; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva; para que o SENHOR teu Deus possa te abençoar em toda a obra das tuas mãos.

20 Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás para sacudir outra vez os ramos; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

21 Quando colheres as uvas de tua vinha, não as colherás outra vez; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

22 E te lembrarás de que foste um servo na terra do Egito; portanto te ordeno que faças isso.

## Deuteronômio 25

1 Se houver uma controvérsia entre os homens, e vierem a juízo, para que os juízes possam julgá-los, então justificarão ao justo, e condenarão ao ímpio.

2 E acontecerá que, se o homem ímpio for merecedor de espancamento, o juiz fará com que ele se deite e seja açoitado perante a sua face, conforme a sua culpa, por certo número de açoites.

18 Lembrar-te-ás de que foste escravo no Egito, e de que o Senhor teu Deus te resgatou dali; por isso eu te dou este mandamento para o cumprires.

19 Quando no teu campo fizeres a tua sega e esqueceres um molho no campo, não voltarás para tomá-lo; para o estrangeiro para o órfão, e para a viúva será, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as obras das tuas mãos.

20 Quando bateres a tua oliveira, não voltarás para colher o fruto dos ramos; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

21 Quando vindimares a tua vinha, não voltarás para rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será.

22 E lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito; por isso eu te dou este mandamento para o cumprires.

## Deuteronômio 25

1 Se houver contenda entre alguns, e vierem a juízo para serem julgados, justificar-se-á ao inocente, e ao culpado condenar-se-á.

2 E se o culpado merecer açoites, o juiz fará que ele se deite e seja açoitado na sua presença, de acordo com a gravidade da sua culpa.

18 Não esqueçam nunca de que vocês foram escravos no Egito e que o Senhor, o seu Deus, os libertou; por esse motivo lhes ordeno que procedam assim.

19 "Quando estiverem fazendo a colheita nas suas plantações e esquecerem um feixe de espigas, não voltem para buscá-lo. Deixem-no para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que o Senhor, o seu Deus, os abençoe em tudo o que fizerem.

20 Quando vocês sacudirem as suas oliveiras para a colheita das azeitonas, não repassem os ramos. O que sobrar, deixem para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

21 E quando colherem as uvas da sua vinha, não passem de novo por ela. As uvas que ficarem nos pés serão para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.

22 Lembrem-se de que vocês foram escravos na terra do Egito; por isso ordeno a vocês que façam tudo isso.

## Deuteronômio 25

1 "Quando dois homens se envolverem numa briga e vierem ao tribunal para serem julgados pelos juízes, o inocente será absolvido e o culpado será condenado.

2 Se o culpado merecer a pena de açoites, o juiz fará com que o culpado se deite e seja açoitado na presença dele. O número de açoites deverá ser proporcional à gravidade do crime cometido.

3 Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais do que estes, teu irmão não fique aviltado aos teus olhos.
4 Não atarás a boca ao boi quando debulha.

**O levirato**

5 Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem filhos, então, a mulher do que morreu não se casará com outro estranho, fora da família; seu cunhado a tomará, e a receberá por mulher, e exercerá para com ela a obrigação de cunhado.

6 O primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o nome deste não se apague em Israel.

7 Porém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, subirá esta à porta, aos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer exercer para comigo a obrigação de cunhado.

8 Então, os anciãos da sua cidade devem chamá-lo e falar-lhe; e, se ele persistir e disser: Não quero tomá-la,

9 então, sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe descalçará a sandália do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não quer edificar a casa de seu irmão;

3Poderá ordenar quarenta açoites, não mais; do contrário, se ordenasse mais do que isso, um compatriota seria humilhado aos olhos de vocês.
4— Não amarrem a boca do boi quando estiver pisando o trigo.

**O levirato**

5— Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem filhos, a mulher do que morreu não se casará com um estranho, alguém de fora da família; seu cunhado a tomará, a receberá por mulher e exercerá para com ela a obrigação de cunhado.

6O primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o nome deste não se apague em Israel.
7— Porém, se o homem não quiser se casar com a cunhada, ela irá ao portão da cidade para falar com os anciãos, e dirá: “Meu cunhado se recusa a dar continuidade ao nome de seu irmão em Israel; não quer exercer para comigo a obrigação de cunhado.”

8Então os anciãos da cidade devem chamá-lo e falar com ele. Se ele persistir e disser: “Não quero casar com ela”,

9então a cunhada chegará perto dele, na presença dos anciãos, e lhe descalçará a sandália do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, dizendo: “Assim se fará com o homem que não quer edificar a casa de seu irmão.”

3 Poderá dar-lhe quarenta açoites, e não mais; para que, se ele exceder, e açoitá-lo acima desses muitos açoites, teu irmão não te pareça vil.
4 Não amordaçarás o boi, quando ele pisar o grão.

5 Se alguns irmãos habitarem juntos, e um deles morrer e não deixar filhos, a esposa do morto não poderá se casar com um estranho; o irmão de seu marido entrará a ela, e a tomará como esposa, e cumprirá a obrigação de irmão do marido para com ela.
6 E acontecerá que, o primogênito que ela gerar sucederá em nome de seu irmão, que está morto, para que seu nome não se apague em Israel.

7 E se o homem não quiser tomar a esposa de seu irmão, então ela irá à porta, até os anciãos, e dirá: O irmão de meu marido se recusa a levantar para seu irmão um nome em Israel; ele não quer realizar a obrigação de irmão de meu marido.

8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão e falarão com ele; e se insistir nisso, e disser: Não quero tomá-la,
9 então a esposa de seu irmão virá até ele, na presença dos anciãos, e tirará o sapato dele de seu pé, e cuspirá em sua face, e responderá, dizendo: Assim seja feito àquele homem que não quiser edificar a casa de seu irmão.

3 Até quarenta açoites lhe poderá dar, não mais; para que, porventura, se lhe der mais açoites do que estes, teu irmão não fique envilecido aos teus olhos.
4 Não atarás a boca ao boi quando estiver debulhando.

5 Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filho, a mulher do falecido não se casará com homem estranho, de fora; seu cunhado estará com ela, e a tomará por mulher, fazendo a obrigação de cunhado para com ela.

6 E o primogênito que ela lhe der sucederá ao nome do irmão falecido, para que o nome deste não se apague de Israel.

7 Mas, se o homem não quiser tomar sua cunhada, esta subirá à porta, aos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer cumprir para comigo o dever de cunhado.

8 Então os anciãos da sua cidade o chamarão, e falarão com ele. Se ele persistir, e disser: Não quero tomá-la;

9 sua cunhada se chegará a ele, na presença dos anciãos, e lhe descalçará o sapato do pé, e lhe cuspirá ao rosto, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão.

3Nunca, porém, poderá ultrapassar quarenta açoites. Se açoitá-lo além disso, o seu irmão seria humilhado publicamente.
4“Não amordacem a boca do boi quando este estiver debulhando o cereal.

5“Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem deixar filhos, não é preciso que a viúva procure marido fora da família. O irmão do marido que morreu se casará com ela e desempenhará normalmente com ela as funções de marido.

6O primeiro filho que ela tiver deverá receber o nome do irmão do pai, para que o seu nome não seja apagado de Israel.

7“Mas se o irmão do falecido não quiser casar-se com a mulher do seu irmão, ela irá dizer aos oficiais da cidade: ‘O irmão do meu marido falecido está se recusando a dar continuidade ao nome do seu irmão em Israel’.

8Os líderes da cidade chamarão o homem e falarão com ele. Se ele insistir e disser: ‘Não quero me casar com ela’,

9então a viúva do seu irmão chegará perto dele, na presença dos oficiais, tirará as sandálias dele, cuspirá no seu rosto e dirá: ‘É isso que acontece com o homem que não perpetua a descendência do seu irmão!’

10 e o nome de sua casa se chamará em Israel: A casa do descalçado.

11 Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas,
12 cortar-lhe-ás a mão; não a olharás com piedade.

**Pesos e medidas justos**

13 Na tua bolsa, não terás pesos diversos, um grande e um pequeno.

14 Na tua casa, não terás duas sortes de efa, um grande e um pequeno.
15 Terás peso integral e justo, efa integral e justo; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.

16 Porque é abominação ao SENHOR, teu Deus, todo aquele que pratica tal injustiça.

**Amaleque será destruído**

17 Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito;

18 como te veio ao encontro no caminho e te atacou na retaguarda todos os desfalecidos que iam após ti, quando estavas abatido e afadigado; e não temeu a Deus.
19 Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, te houver dado sossego de todos os teus

10E, em Israel, se dará à casa daquele homem o nome de "A casa do descalçado".

11— Quando dois homens estiverem brigando, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão daquele que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelo órgão genital,
12vocês devem cortar a mão dela; não olhem para ela com piedade.

**Pesos e medidas justos**

13— Não levem na bolsa pesos diferentes, um grande e um pequeno.

14Não tenham em casa dois tipos de medidas, um grande e um pequeno.
15Usem um peso integral e justo, e uma medida integral e justa; para que se prolonguem os seus dias na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá.

16Porque todo aquele que pratica tal injustiça é abominação ao Senhor, o Deus de vocês.

**A ordem para destruir os amalequitas**

17— Lembrem-se do que os amalequitas fizeram no caminho, quando vocês estavam saindo do Egito.
18Eles saíram ao encontro de vocês no caminho e, quando vocês estavam abatidos e cansados, atacaram na retaguarda todos os desfalecidos que vinham atrás; e não temeram a Deus.
19Portanto, quando o Senhor, seu Deus, lhes houver dado sossego de todos os seus

10 E seu nome será chamado em Israel: a casa daquele que foi descalçado.

11 Quando alguns homens pelejarem um contra o outro, e a esposa de um se aproximar para livrar seu marido da mão daquele que o fere, e estender a sua mão, e o pegar pelas suas partes íntimas,
12 então cortarás a sua mão; o teu olho não se apiedará dela.

13 Não terás em tua bolsa pesos diferentes, um grande e um pequeno;

14 não terás em tua casa duas medidas, uma grande e uma pequena;
15 mas terás um peso justo e perfeito, medida justa e perfeita terás, para que teus dias possam ser prolongados na terra que o SENHOR teu Deus te dá.
16 Porque todos os que fazem tais coisas, e todos os que agem injustamente são uma abominação para o SENHOR teu Deus.

17 Lembra-te do que Amaleque te fez pelo caminho, quando saístes do Egito;

18 como ele te encontrou pelo caminho, e feriu os que iam na retaguarda, e todos os que eram fracos atrás de ti, quando estavas cansado e enfraquecido; e ele não temeu a Deus.
19 E acontecerá que, quando o SENHOR teu Deus te tiver dado descanso de todos

10 E sua casa será chamada em Israel a casa do descalçado.

11 Quando pelejarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar a seu marido da mão daquele que o fere, e ela, estendendo a mão, lhe pegar pelas suas vergonhas,
12 decepar-lhe-á a mão; o teu olho não terá piedade dela.

13 Não terás na tua bolsa pesos diferentes, um grande e um pequeno.

14 Não terás na tua casa duas efas, uma grande e uma pequena.
15 Terás peso inteiro e justo; terás efa inteira e justa; para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

16 Porque é abominável ao Senhor teu Deus todo aquele que faz tais coisas, todo aquele que pratica a injustiça.

17 Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito;

18 como te saiu ao encontro no caminho e feriu na tua retaguarda todos os fracos que iam após ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus.

19 Quando, pois, o Senhor teu Deus te houver dado repouso de todos os teus

10Daí por diante a descendência daquele homem será conhecida em Israel como 'a casa do descalçado'.

11"Se dois homens estiverem brigando, e a mulher de um deles, querendo ajudar o seu marido, agarrar os testículos do outro,

12a mão dela terá de ser cortada. Não tenham piedade dela.

13"Em todas as transações comerciais, usem pesos e medidas rigorosamente iguais. Nada de ter dois pesos e duas medidas.
14Não tenham duas medidas em sua casa, uma maior e outra menor.
15Tenham pesos exatos e justos, e medidas exatas e justas. Assim vocês viverão muito tempo na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês.

16Porque o Senhor, o seu Deus, não tolera essas coisas, nem quem pratica esse tipo de injustiça.

17"Nunca se esqueçam do que o povo de Amaleque fez com vocês, no caminho, quando saíam do Egito,

18como veio contra vocês, quando já estavam cansados, e atacou por trás os que estavam exaustos. Os amalequitas não temeram a Deus.

19Portanto, quando o Senhor, o seu Deus, tiver dado sossego a vocês de todos os seus

inimigos em redor, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, para a possuíres, apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

## Deuteronômio 26

**As primícias da terra**

1 Ao entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, ao possuí-la e nela habitares,

2 tomarás das primícias de todos os frutos do solo que recolheres da terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 Virás ao que, naqueles dias, for sacerdote e lhe dirás: Hoje, declaro ao SENHOR, teu Deus, que entrei na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a nossos pais.

4 O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do SENHOR, teu Deus.

5 Então, testificarás perante o SENHOR, teu Deus, e dirás: Arameu prestes a perecer foi meu pai, e desceu para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio a ser nação grande, forte e numerosa.

6 Mas os egípcios nos maltrataram, e afligiram, e nos impuseram dura servidão.

inimigos ao redor, na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá por herança, para que dela tomem posse, apaguem a memória dos amalequitas da face da terra; não se esqueçam disto.

## Deuteronômio 26

**As primícias da terra**

1— Ao entrar na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá por herança, ao possuí-la e morar nela,

2você deve pegar as primícias de todos os frutos que colheu na terra que o Senhor, seu Deus, lhe deu, colocá-las num cesto e ir ao lugar que o Senhor, seu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3Você chegará ao sacerdote que estiver de serviço naqueles dias e lhe dirá: “Hoje declaro ao Senhor, seu Deus, que entrei na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar aos nossos pais.”

4O sacerdote pegará o cesto e o colocará diante do altar do Senhor, seu Deus.

5Então você testificará diante do Senhor, seu Deus, dizendo: “Meu pai foi um arameu prestes a perecer. Ele foi para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio a ser uma nação grande, forte e numerosa.

6Mas os egípcios nos maltrataram, oprimiram e nos impuseram dura servidão.

os teus inimigos à tua volta, na terra que o SENHOR teu Deus te dá como herança, para que a possuas, que apagarás a lembrança de Amaleque de debaixo dos céus; não te esqueças disso.

## Deuteronômio 26

1 E será que, quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te dá como herança, e a possuíres, e nela habitares;

2 que tomarás das primícias de todos os frutos da terra, que trarás da tua terra que o SENHOR teu Deus te dá, e as colocarás em um cesto, e irás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolherá, para ali colocar o seu nome.

3 E irás ao sacerdote que houver naqueles dias, e dirás a ele: Eu professo neste dia ao SENHOR teu Deus, que cheguei à terra que o SENHOR jurou aos nossos pais que nos daria.

4 E o sacerdote tomará o cesto da tua mão, e o colocará diante do altar do SENHOR teu Deus.

5 E falarás, e dirás, diante do SENHOR teu Deus: Um siro prestes a perecer foi meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com poucos, e eles se tornaram uma nação, grande, poderosa e numerosa;

6 e os egípcios nos maltrataram, e nos afligiram, e nos impuseram dura servidão;

inimigos em redor, na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança para a possuíres, apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esquecerás.

## Deuteronômio 26

1 Também, quando tiveres entrado na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança, e a possuíres, e nela habitares,

2 tomarás das primícias de todos os frutos do solo que trouxeres da terra que o senhor teu Deus te dá, e as porás num cesto, e irás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3 E irás ao sacerdote que naqueles dias estiver de serviço, e lhe dirás: Hoje declaro ao Senhor teu Deus que entrei na terra que o senhor com juramento prometeu a nossos pais que nos daria.

4 O sacerdote, pois, tomará o cesto da tua mão, e o porá diante do altar do Senhor teu Deus.

5 E perante o Senhor teu Deus dirás: Arameu prestes a perecer era meu pai; e desceu ao Egito com pouca gente, para ali morar; e veio a ser ali uma nação grande, forte e numerosa.

6 Mas os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, e nos impuseram uma dura servidão.

inimigos ao seu redor, na terra que dá a vocês para dela tomarem posse como herança, então apaguem completamente o nome de Amaleque de debaixo do céu. Não se esqueçam disso!

## Deuteronômio 26

1“Quando vocês tiverem entrado na terra recebida como herança do Senhor, o seu Deus, e tiverem tomado posse dela e nela habitarem,

2apresentem todos os anos os primeiros frutos de tudo que a terra produzir. Coloquem tudo numa cesta e vão ao lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para a habitação do seu Nome,

3e digam ao sacerdote em exercício: ‘Esta oferta demonstra que eu reconheço que graças ao Senhor, o Deus de Israel, estou vivendo na terra que o Senhor havia prometido dar aos nossos antepassados’.

4O sacerdote pegará a cesta das suas mãos e colocará a oferta diante do altar do Senhor, o seu Deus.

5Depois vocês deverão fazer esta declaração diante do Senhor, o seu Deus: ‘Os meus pais eram arameus emigrantes, que foram para o Egito em busca de refúgio. Quando chegaram lá, eram pouca gente; mas vivendo ali como estrangeiros, se tornaram uma nação grande, forte e numerosa.

6Entretanto, os egípcios maltrataram o nosso povo e nos afligiram, impondo sobre nós dura servidão.

7 Clamamos ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz e atentou para a nossa angústia, para o nosso trabalho e para a nossa opressão;

8 e o SENHOR nos tirou do Egito com poderosa mão, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;

9 e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

10 Eis que, agora, trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então, as porás perante o SENHOR, teu Deus, e te prostrarás perante ele.

11 Alegrar-te-ás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

**Os dízimos**

12 Quando acabares de separar todos os dízimos da tua messe no ano terceiro, que é o dos dízimos, então, os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas cidades e se fartem.
13 Dirás perante o SENHOR, teu Deus: Tirei de minha casa o que é consagrado e dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, segundo todos os teus mandamentos que me tens ordenado;

7Clamamos ao Senhor, Deus de nossos pais; e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa angústia, o nosso trabalho e a nossa opressão.

8E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa, com braço estendido, com grande espanto, com sinais e com milagres.

9Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

10Eis que, agora, trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó Senhor, me deste.” Então você as colocará diante do Senhor, seu Deus, e se prostrará diante dele.

11Você se alegrará por todo o bem que o Senhor, seu Deus, tem dado a você e à sua casa. E também se alegrarão os levitas e os estrangeiros que morarem onde você vive.

**Os dízimos**

12— Quando, no terceiro ano, que é o ano dos dízimos, você acabar de separar todos os dízimos da colheita, você os dará aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas, para que comam até se fartarem nas cidades de vocês.
13Depois, diante do Senhor, seu Deus, você dirá: “Tirei de minha casa o que é consagrado e dei também aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos, às viúvas, segundo todos os mandamentos que me

7 e, quando clamamos ao SENHOR Deus dos nossos pais, o SENHOR ouviu a nossa voz, e observou a nossa aflição, e o nosso trabalho, e a nossa opressão;

8 e o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e de maneira terrível, e com sinais, e com prodígios;

9 e nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, que é uma terra que mana leite e mel.

10 E eis que trago as primícias da terra, que tu, ó SENHOR, me deste. E as apresentarás, diante do SENHOR teu Deus, e adorarás diante do SENHOR teu Deus;

11 e te alegrarás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

12 Quando tiveres terminado de oferecer todos os dízimos de tua produção, no terceiro ano, que é o ano do dízimo, então os dará ao levita, ao estrangeiro, ao órfão, e à viúva, para que possam comer dentro das tuas portas e se saciem;
13 então dirás, diante do SENHOR teu Deus: Eu trouxe as coisas consagradas da minha casa, e também as dei ao levita, e ao estrangeiro, ao órfão, e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que

7 Então clamamos ao Senhor Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz, e atentou para a nossa aflição, o nosso trabalho, e a nossa opressão;

8 e o Senhor nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, com grande espanto, e com sinais e maravilhas;

9 e nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

10 E eis que agora te trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó Senhor, me deste. Então as porás perante o Senhor teu Deus, e o adorarás;

11 e te alegrarás por todo o bem que o Senhor teu Deus te tem dado a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

12 Quando acabares de separar todos os dízimos da tua colheita do terceiro ano, que é o ano dos dízimos, dá-los-ás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas, e se fartem.
13 E dirás perante o Senhor teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas, e as dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me tens ordenado; não

7Então clamamos ao Senhor, o Deus dos nossos pais, e ele ouviu o nosso clamor, viu o nosso sofrimento, o trabalho duro que fazíamos e a pesada opressão que sofríamos.
8E o Senhor tirou o nosso povo do Egito por meio de grandes milagres e com sua poderosa mão. Ele causou grande espanto e fez sinais e maravilhas.

9Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que é fonte de leite e mel!

10Agora trago estes primeiros frutos que colhi na terra que o Senhor me deu’. Coloquem, então, a cesta perante o Senhor, o seu Deus, e adorem o Senhor.

11Depois vocês se alegrarão por todas as coisas boas que o Senhor, o seu Deus, tem dado a vocês e aos seus familiares. E partilhem essa alegria com todos os que vivem na sua casa, não esquecendo do levita e do estrangeiro que vivem no meio de vocês.

12“Todo terceiro ano é ano de dízimos especiais. Nesse ano, vocês devem dar todos os dízimos das colheitas ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam nas suas cidades até ficarem satisfeitos.

13Depois vocês declararão ao Senhor, o seu Deus: ‘Retirei da minha casa a porção que era sagrada ao Senhor e dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, como

nada transgredi dos teus mandamentos, nem deles me esqueci.
14 Dos dízimos não comi no meu luto e deles nada tirei estando imundo, nem deles dei para a casa de algum morto; obedeci à voz do SENHOR, meu Deus; segundo tudo o que me ordenaste, tenho feito.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

**Exortação à obediência**

16 Hoje, o SENHOR, teu Deus, te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e cumpre-os de todo o teu coração e de toda a tua alma.

17 Hoje, fizeste o SENHOR declarar que te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.
18 E o SENHOR, hoje, te fez dizer que lhe serás por povo seu próprio, como te disse, e que guardarás todos os seus mandamentos.

19 Para, assim, te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas as nações que fez e para que sejas povo santo ao SENHOR, teu Deus, como tem dito.

## Deuteronômio 27

**O Terceiro Discurso de Moisés**

tens ordenado; nada transgredi dos teus mandamentos, nem deles me esqueci.
14Dos dízimos não comi quando estava de luto e deles nada tirei estando impuro, nem deles dei para a casa de algum morto; obedeci à voz do Senhor, meu Deus; segundo tudo o que me ordenaste, assim eu fiz.

15Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa Israel, o teu povo, e a terra que nos deste, como juraste aos nossos pais, terra que mana leite e mel.”

**Exortação à obediência**

16— Hoje o Senhor, seu Deus, ordena que vocês cumpram estes estatutos e juízos; portanto, vocês devem guardar e cumpri-los de todo o seu coração e de toda a sua alma.
17Hoje vocês declararam que o Senhor será o seu Deus, e que vocês andarão nos seus caminhos, guardarão os seus estatutos, os seus mandamentos e os seus juízos e que darão ouvidos à sua voz.
18E hoje o Senhor declarou que vocês serão o seu povo próprio, como ele prometeu, e que vocês devem guardar todos os seus mandamentos.

19Assim ele os exaltará em louvor, renome e glória sobre todas as nações que fez e fará de vocês um povo santo ao Senhor, seu Deus, como ele falou.

## Deuteronômio 27

**O terceiro discurso de Moisés**

me ordenaste; não transgredi teus mandamentos, nem os esqueci;

14 não comi delas na minha tristeza, nem tirei nada delas para nenhum uso imundo, nem dei nada delas para os mortos; mas ouvi a voz do SENHOR meu Deus, e fiz conforme tudo o que me ordenaste.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde os céus, e abençoa o teu povo, Israel, e a terra que nos deste, conforme juraste aos nossos pais, uma terra que mana leite e mel.

16 Neste dia, o SENHOR teu Deus te ordena que cumpras estes estatutos e juízos; portanto, tu os guardarás e os farás, com todo o teu coração, e com toda a tua alma.
17 Tu declaraste neste dia que o SENHOR será o teu Deus, e andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e ouvirás a sua voz;
18 e hoje o SENHOR te assegura que serás o seu povo peculiar, conforme ele te prometeu, e que tu deves cumprir todos os seus mandamentos;

19 e te exaltarás acima de todas as nações que ele criou, em louvor, e em nome, e em honra; e poderás ser um povo santo para o SENHOR teu Deus, como ele bem falou.

## Deuteronômio 27

transgredi nenhum dos teus mandamentos, nem deles me esqueci.

14 Delas não comi no meu luto, nem delas tirei coisa alguma estando eu imundo, nem delas dei para algum morto; ouvi a voz do senhor meu Deus; conforme tudo o que me ordenaste, tenho feito.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo de Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

16 Neste dia o Senhor teu Deus te manda observar estes estatutos e preceitos; portanto os guardarás e os observarás com todo o teu coração e com toda a tua alma.

17 Hoje declaraste ao Senhor que ele te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, os seus mandamentos e os seus preceitos, e darás ouvidos à sua voz.
18 Outrossim, o Senhor hoje te declarou que lhe serás por seu próprio povo, como te tem dito, e que deverás guardar todos os seus mandamentos;

19 para assim te exaltar em honra, em fama e em glória sobre todas as nações que criou; e para que sejas um povo santo ao Senhor teu Deus, como ele disse.

## Deuteronômio 27

o Senhor ordenou. Não violei nem esqueci nenhuma das suas regras.

14Não comi dos dízimos enquanto estava de luto, nem enquanto estava cerimonialmente impuro, nem ofereci deles aos mortos. Obedeci ao Senhor, o meu Deus, e fiz tudo o que ele ordenou.

15Olhe da sua santa habitação no céu, e abençoe o seu povo e a terra que o Senhor deu a Israel, conforme prometeu aos nossos antepassados, terra que é fonte de leite e mel’.

16“Hoje, o Senhor, o seu Deus, ordena a vocês que obedeçam de todo o seu coração e de toda a sua alma a todos estes mandamentos e ordenanças.

17Vocês declaram hoje que o Senhor é o Deus de vocês e que andarão nos seus caminhos, guardarão os seus mandamentos, as suas leis e ordenanças, dando ouvidos a tudo que ele disser.
18E hoje o Senhor declarou que vocês são o tesouro pessoal dele, conforme prometeu, e que vocês terão de obedecer a todas as leis dadas por ele.
19Se obedecerem, ele fará com que Israel venha a ser maior do que qualquer outra nação. Ele fará com que Israel receba louvor, fama e glória, e que vocês sejam um povo santo ao Senhor, o seu Deus, como prometeu”.

## Deuteronômio 27

**Solene promulgação da lei**

1 Moisés e os anciãos de Israel deram ordem ao povo, dizendo: Guarda todos estes mandamentos que, hoje, te ordeno.

2 No dia em que passares o Jordão à terra que te der o SENHOR, teu Deus, levantar-te-ás pedras grandes e as caiarás.

3 Havendo-o passado, escreverás, nelas, todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, terra que mana leite e mel, como te prometeu o SENHOR, Deus de teus pais.

4 Quando houveres passado o Jordão, levantarás estas pedras, que hoje te ordeno, no monte Ebal, e as caiarás.

5 Ali, edificarás um altar ao SENHOR, teu Deus, altar de pedras, sobre as quais não manejarás instrumento de ferro.

6 De pedras toscas edificarás o altar do SENHOR, teu Deus; e sobre ele lhe oferecerás holocaustos.

7 Também sacrificarás ofertas pacíficas; ali, comerás e te alegrarás perante o SENHOR, teu Deus.

8 Nestas pedras, escreverás, mui distintamente, as palavras todas desta lei.

9 Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo:

27.1—28.68

**Promulgação solene da lei**

1Moisés e os anciãos de Israel deram ordens ao povo, dizendo: — Guardem todos estes mandamentos que hoje lhes ordeno.

2No dia em que vocês passarem o Jordão e entrarem na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá, levantem pedras grandes e pintem-nas com cal.

3Ao passarem, escrevam nessas pedras todas as palavras desta lei, para que vocês entrem na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá, terra que mana leite e mel, como o Senhor, o Deus dos seus pais, lhes prometeu.

4Quando vocês tiverem passado o Jordão, levantem essas pedras no monte Ebal, como hoje lhes ordeno, e pintem-nas com cal.

5Ali vocês devem construir um altar ao Senhor, seu Deus, altar de pedras que não tenham sido trabalhadas com instrumentos de ferro.

6Construam o altar do Senhor, seu Deus, com pedras toscas e sobre este altar lhe ofereçam holocaustos.

7Também sacrifiquem ofertas pacíficas; comam ali e alegrem-se na presença do Senhor, seu Deus.

8Nessas pedras, escrevam, de forma bem nítida, todas as palavras desta lei.

9Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, disse ainda a todo o Israel: — Fique em silêncio e escute, ó Israel! Hoje

1 E Moisés, e os anciãos de Israel ordenaram ao povo, dizendo: Guardai todos estes mandamentos que neste dia vos ordeno.

2 E acontecerá que, no dia em que passares o Jordão para a terra que o SENHOR teu Deus te dá, que levantarás grandes pedras, e as caiarás com cal;

3 e escreverás nelas todas as palavras desta lei, depois que tiveres passado, para que possas entrar na terra que o SENHOR teu Deus te dá, uma terra que mana leite e mel; como o SENHOR, Deus dos teus pais, te prometeu.

4 Portanto, acontecerá que, quando tiverdes passado o Jordão que levantareis essas pedras, que te ordeno neste dia, no monte Ebal, e as rebocareis com cal.

5 E construíras um altar ao SENHOR teu Deus, um altar de pedras; não levantarás nenhum instrumento de ferro sobre elas.

6 Construíras o altar do SENHOR teu Deus de pedras inteiras; e sobre elas oferecerás ofertas queimadas ao SENHOR teu Deus;

7 e ali oferecerás ofertas pacíficas, e comerás, e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus.

8 E escreverás nas pedras todas as palavras desta lei, com muita clareza.

9 E Moisés e os sacerdotes, os levitas, falaram a toda Israel, e disseram: Escuta, e

1 Moisés, com os anciãos de Israel, deu ordem ao povo, dizendo: Guardai todos estes mandamentos que eu hoje vos ordeno.

2 E no dia em que passares o Jordão para a terra que o Senhor teu Deus te dá, levantarás umas pedras grandes e as caiarás.

3 E escreverás nelas todas as palavras desta lei, quando tiveres passado para entrar na terra que o Senhor teu Deus te dá, terra que mana leite e mel, como o Senhor, o Deus de teus pais, te prometeu.

4 Quando, pois, houverdes passado o Jordão, levantareis no monte Ebal estas pedras, como eu hoje vos ordeno, e as caiareis.

5 Também ali edificarás um altar ao Senhor teu Deus, um altar de pedras; não alçarás ferramenta sobre elas.

6 De pedras brutas edificarás o altar do Senhor teu Deus, e sobre ele oferecerás holocaustos ao Senhor teu Deus.

7 Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás, e te alegrarás perante o Senhor teu Deus.

8 Naquelas pedras escreverás todas as palavras desta lei, gravando-as bem nitidamente.

9 Falou mais Moisés, e os levitas sacerdotes, a todo o Israel, dizendo:

1Então Moisés e os anciãos de Israel deram mais estas instruções: “Obedeçam a todos estes mandamentos que hoje ordeno a vocês.

2Quando vocês atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a vocês, levantem pedras grandes e pintem-nas com cal.

3Escrevam nas pedras caiadas todas as palavras desta lei, para entrarem na terra que o Senhor, o seu Deus, lhes dá, terra que é fonte de leite e mel, como o Senhor, o Deus dos seus antepassados, prometeu.

4E, quando tiverem passado o rio Jordão, levantem essas pedras no monte Ebal, como hoje ordeno a vocês, e pintem-nas com cal.

5No mesmo local, ergam um altar ao Senhor, o seu Deus. O altar deverá ser de pedras brutas, não cortadas por nenhuma ferramenta de ferro.

6Façam o altar ao Senhor, o seu Deus, com pedras brutas, e sobre esse altar ofereçam ao Senhor sacrifícios queimados.

7Apresentem também ofertas de paz. Ali vocês poderão comer e alegrar-se na presença do Senhor, o seu Deus.

8Escrevam nessas pedras, de maneira bem legível, todos os termos desta lei”.

9Moisés, junto com os sacerdotes levitas, continuaram falando ao povo, dizendo:

Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje, vieste a ser povo do SENHOR, teu Deus.

10 Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e lhe cumprirás os mandamentos e os estatutos que hoje te ordeno.

**Maldições do monte Ebal**

11 Moisés deu ordem, naquele dia, ao povo, dizendo:

12 Quando houveres passado o Jordão, estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo, estes: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim.

13 E estes, para amaldiçoar, estarão sobre o monte Ebal: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.
14 Os levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz e dirão:
15 Maldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição, abominável ao SENHOR, obra de artífice, e a puser em lugar oculto. E todo o povo responderá: Amém!

16 Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!

17 Maldito aquele que mudar os marcos do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém!

18 Maldito aquele que fizer o cego errar o caminho. E todo o povo dirá: Amém!

19 Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém!

vocês vieram a ser o povo do Senhor, seu Deus.

10Portanto, obedeçam à voz do Senhor, seu Deus, e cumpram os mandamentos e os estatutos que hoje lhes ordeno.

**Maldições do monte Ebal**

11Naquele dia, Moisés deu ordem ao povo, dizendo:
12— Quando vocês tiverem passado o Jordão, estas tribos devem se colocar sobre o monte Gerizim, para abençoar o povo: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim.
13E estas tribos estarão sobre o monte Ebal, para amaldiçoar o povo: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.
14Os levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz e dirão:
15— "Maldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição, abominável ao Senhor, obra de artífice, e a puser em lugar oculto." E todo o povo responderá: "Amém!"
16— "Maldito aquele que desprezar o seu pai ou a sua mãe." E todo o povo dirá: "Amém!"
17— "Maldito aquele que mudar os marcos de divisa do seu próximo." E todo o povo dirá: "Amém!"

18— "Maldito aquele que fizer o cego errar o caminho." E todo o povo dirá: "Amém!"

19— "Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva." E todo o povo dirá: "Amém!"

ouve, ó Israel; neste dia te tornas o povo do SENHOR teu Deus.
10 Por isto, obedecerás à voz do SENHOR teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordeno neste dia.

11 E no mesmo dia Moisés deu ordem ao povo, dizendo:

12 Estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoar o povo, quando tiverdes cruzado o Jordão; Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim;

13 e estes estarão sobre o monte Ebal para amaldiçoar: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã, e Naftali.
14 E os levitas falarão, e dirão a todos os homens de Israel em voz alta:
15 Maldito seja o homem que fizer alguma imagem de escultura ou de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão do artesão, e a puser em um lugar secreto; e todo o povo responderá, e dirá: Amém.

16 Maldito seja aquele que desprezar seu pai ou sua mãe; e todo o povo dirá: Amém.

17 Maldito seja aquele que remover o marco de seu próximo; e todo o povo dirá: Amém.
18 Maldito seja aquele que fizer o cego se desviar do caminho; e todo o povo dirá: Amém.
19 Maldito seja aquele que perverter o juízo do estrangeiro, do órfão e da viúva; e todo o povo dirá: Amém.

Guarda silêncio, e ouve, ó Israel! hoje vieste a ser o povo do Senhor teu Deus.
10 Portanto obedecerás à voz do Senhor teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos, que eu hoje te ordeno.

11 Nesse mesmo dia Moisés deu ordem ao povo, dizendo:

12 Quando houverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim;

13 e estes estarão sobre o monte Ebal para pronunciarem a maldição: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.
14 E os levitas dirão em alta voz a todos os homens de Israel:
15 Maldito o homem que fizer imagem esculpida, ou fundida, abominação ao Senhor, obra da mão do artífice, e a puser em um lugar escondido. E todo o povo, respondendo, dirá: Amém.

16 Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

17 Maldito aquele que remover os marcos do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém.

18 Maldito aquele que fizer que o cego erre do caminho. E todo o povo dirá: Amém.

19 Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém,

"Ouça em silêncio, ó Israel! Hoje você se tornou o povo do Senhor, o seu Deus!

10Portanto, obedeça à voz do Senhor, o seu Deus, e siga os mandamentos e leis que hoje ensino a você".

11Naquele mesmo dia Moisés deu esta ordem ao povo:

12"Quando vocês tiverem passado o Jordão, as tribos de Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão no alto do monte Gerizim para abençoar o povo.

13E as tribos de Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali estarão no monte Ebal para anunciar maldição.
14"Então os levitas gritarão para todo o povo de Israel o seguinte:
15" 'Maldito aquele que fizer imagem de escultura, seja de madeira ou de metal fundido, obra de artesão, mesmo que a levante secretamente. O Senhor não tolera essas coisas'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

16'Maldito aquele que desprezar o seu pai ou a sua mãe'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

17'Maldito aquele que mudar os marcos de divisa das terras do seu próximo'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

18'Maldito aquele que fizer um cego errar o caminho'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

19'Maldito aquele que fizer injustiça ao estrangeiro, ao órfão e à viúva'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

20 Maldito aquele que se deitar com a madrasta, porquanto profanaria o leito de seu pai. E todo o povo dirá: Amém!

21 Maldito aquele que se ajuntar com animal. E todo o povo dirá: Amém!

22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!

23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém!

24 Maldito aquele que ferir o seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Amém!

25 Maldito aquele que aceitar suborno para matar pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém!

26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém!

## Deuteronômio 28

**As bênçãos decorrentes da obediência**

Levítico 26.3-13; Deuteronômio 7.12-26

1 Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.

2 Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos:

20— "Maldito aquele que tiver relações sexuais com a madrasta, porque profanaria o leito de seu pai." E todo o povo dirá: "Amém!"

21— "Maldito aquele que tiver relações sexuais com um animal." E todo o povo dirá: "Amém!"

22— "Maldito aquele que tiver relações sexuais com a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe." E todo o povo dirá: "Amém!"

23— "Maldito aquele que tiver relações sexuais com sua sogra." E todo o povo dirá: "Amém!"

24— "Maldito aquele que matar o seu próximo às escondidas." E todo o povo dirá: "Amém!"

25— "Maldito aquele que aceitar suborno para matar pessoa inocente." E todo o povo dirá: "Amém!"

26— "Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo." E todo o povo dirá: "Amém!"

## Deuteronômio 28

**Bênçãos decorrentes da obediência**

Lv 26.3-13; Dt 7.12-26

1— Se vocês ouvirem atentamente a voz do Senhor, seu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje lhes ordeno, o Senhor, seu Deus, exaltará vocês sobre todas as nações da terra.

2Se ouvirem a voz do Senhor, seu Deus, sobre vocês virão e os alcançarão todas estas bênçãos:

20 Maldito seja aquele que se deitar com a esposa de seu pai; porque descobriu a nudez de seu pai; e todo o povo dirá: Amém.

21 Maldito seja aquele que se deitar com qualquer tipo de animal; e todo o povo dirá: Amém.

22 Maldito seja aquele que se deitar com sua irmã, a filha de seu pai, ou a filha de sua mãe; e todo o povo dirá: Amém.

23 Maldito seja aquele que se deitar com sua sogra; e todo o povo dirá: Amém.

24 Maldito seja aquele que ferir o seu próximo secretamente; e todo o povo dirá: Amém.

25 Maldito seja aquele que receber recompensa para matar uma pessoa inocente; e todo o povo dirá: Amém.

26 Maldito seja aquele que não confirmar todas as palavras desta lei, para cumpri-las; e todo o povo dirá: Amém.

## Deuteronômio 28

1 E acontecerá que, se ouvires diligentemente a voz do SENHOR teu Deus, para guardar e cumprir todos os seus mandamentos, que te ordeno neste dia, que o SENHOR teu Deus te exaltará acima de todas as nações da terra;

2 e todas estas bênçãos virão a ti, e te alcançarão, se ouvires a voz do SENHOR teu Deus.

20 Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto levantou a cobertura de seu pai. E todo o povo dirá: Amém.

21 Maldito aquele que se deitar com algum animal. E todo o povo dirá: Amem.

22 Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém.

23 Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém.

24 Maldito aquele que ferir ao seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Amém.

25 Maldito aquele que receber peita para matar uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém.

26 Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, para as cumprir. E todo o povo dirá: Amém.

## Deuteronômio 28

1 Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra;

2 e todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz do Senhor teu Deus:

20'Maldito aquele que tiver relações com a mulher do seu pai, pois desonrará a cama do próprio pai!' E todo o povo dirá: 'Amém!'

21'Maldito aquele que tiver práticas sexuais com um animal!' E todo o povo dirá: 'Amém!'

22'Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria irmã, ainda que seja irmã só por parte de pai ou só por parte da mãe'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

23'Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria sogra'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

24'Maldito aquele que matar o seu próximo às escondidas'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

25'Maldito aquele que aceitar pagamento para matar uma pessoa inocente'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

26'Maldito aquele que não obedecer às palavras desta lei'. E todo o povo dirá: 'Amém!'

## Deuteronômio 28

1"Se vocês obedecerem fielmente à voz do Senhor, o seu Deus, e a todas as leis que hoje lhes dou, então o Senhor, o seu Deus, exaltará a nação de Israel acima de todas as nações da terra.

2E as bênçãos virão sobre vocês e os acompanharão, resultantes da obediência ao Senhor, o seu Deus:

3 Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo.

4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.

6 Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres.

7 O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença.

8 O SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em tudo o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.

9 O SENHOR te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão medo de ti.

11 O SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o SENHOR, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te.

12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas

3— Benditos serão vocês na cidade e benditos serão vocês no campo.

4— Bendito será o fruto do seu ventre, o fruto da sua terra, o fruto dos seus animais, e benditas serão as crias das suas vacas e ovelhas.

5— Bendito será o seu cesto de cereais e bendita será a sua amassadeira de pão.

6— Benditos serão vocês ao entrar e benditos serão ao sair.

7— O Senhor fará com que os inimigos que se levantarem contra vocês sejam derrotados na presença de vocês; eles virão contra vocês por um caminho, mas fugirão da presença de vocês por sete caminhos.

8— O Senhor determinará que a bênção esteja nos seus celeiros e em tudo o que colocarem a mão; ele os abençoará na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá.

9— O Senhor os constituirá para si em povo santo, como prometeu com juramento, se guardarem os mandamentos do Senhor, seu Deus, e andarem nos seus caminhos.

10E todos os povos da terra verão que vocês são chamados pelo nome do Senhor e terão medo de vocês.

11O Senhor lhes dará abundância de bens no fruto do seu ventre, no fruto dos seus animais e no fruto do seu solo, na terra que o Senhor prometeu dar a vocês sob juramento aos seus pais.

12O Senhor lhes abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à terra no tempo certo e para abençoar todo o trabalho das

3 Bendito serás tu na cidade, e bendito serás tu no campo.

4 Bendito será o fruto do teu corpo, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e o crescimento das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

5 Bendito será o teu cesto e o teu armazém.

6 Bendito serás quando entrares e bendito serás quando saíres.

7 O SENHOR fará com que os inimigos que se levantarem contra ti sejam feridos perante a tua face. Eles sairão contra ti por um caminho, e fugirão diante de ti por sete caminhos.

8 O SENHOR ordenará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que o SENHOR teu Deus te der.

9 O SENHOR te estabelecerá como um povo santo para si mesmo, como te jurou, se guardares os mandamentos do SENHOR teu Deus, e andares nos seus caminhos.

10 E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR; e terão medo de ti.

11 E o SENHOR te tornará abundante em bens, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, na terra que o SENHOR jurou aos teus pais que te daria.

12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, os céus, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das

3 Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo.

4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto do teu solo, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

5 Bendito o teu cesto, e a tua amassadeira.

6 Bendito serás quando entrares, e bendito serás quando saíres.

7 O Senhor entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos rugirão da tua presença.

8 O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo a que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dá.

9 O Senhor te confirmará para si por povo santo, como te jurou, se guardares os mandamentos do Senhor teu Deus e andares nos seus caminhos.

10 Assim todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do Senhor, e terão temor de ti.

11 E o Senhor te fará prosperar grandemente no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o Senhor, com juramento, prometeu a teus pais te dar.

12 O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar à tua terra a chuva no seu tempo, e para abençoar todas as obras das

3“Vocês serão abençoados na cidade e serão abençoados no campo.

4“Os filhos do seu ventre serão abençoados, como também o fruto da sua terra, os seus rebanhos, as crias das suas vacas e das suas ovelhas.

5“Haverá bênção sobre os cestos de colheita e o seu pão.

6“Haverá bênçãos quando entrarem e bênçãos quando saírem.

7“O Senhor fará com que os seus inimigos sejam derrotados na presença de vocês quando se levantarem contra vocês. Eles marcharão contra vocês por um caminho, mas fugirão por sete caminhos diante de vocês.

8“O Senhor abençoará os seus celeiros e tudo que fizerem. O Senhor, o seu Deus, os abençoará na terra que dá a vocês.

9“O Senhor fará de vocês um povo santo, dedicado a ele, conforme prometeu sob juramento, desde que vocês obedeçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, e andem nos caminhos traçados por ele.

10E todos os povos da terra verão que vocês pertencem ao Senhor e terão medo de vocês.

11O Senhor dará a vocês grande abundância de filhos, de animais, de colheitas nesta terra que ele prometeu dar aos seus antepassados.

12O Senhor abrirá o seu bom tesouro, o céu, para enviar chuva à sua terra no tempo certo e para abençoar tudo o que

mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado.

13 O SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.

14 Não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo outros deuses, para os servires.

**Os castigos da desobediência**

Levítico 26.14-46

15 Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão:

16 Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo.

17 Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.

18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

19 Maldito serás ao entrares e maldito, ao saíres.

20 O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça em tudo quanto empreenderes, até que sejas destruído e repentinamente pereças, por

suas mãos; vocês emprestarão a muitas nações, porém não tomarão emprestado.

13 O Senhor os porá por cabeça e não por cauda; e só estarão em cima e não debaixo, se obedecerem aos mandamentos do Senhor, seu Deus, que hoje lhes ordeno, para os guardar e cumprir.

14 Não se desviem de todas as palavras que hoje lhes ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo outros deuses, para os servir.

**Castigos decorrentes da desobediência**

Lv 26.14-46

15 — Porém, se não derem ouvidos à voz do Senhor, seu Deus, deixando de cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje lhes ordeno, então virão sobre vocês e os alcançarão todas estas maldições:

16 — Malditos serão vocês na cidade e malditos serão no campo.

17 — Maldito será o seu cesto de cereais e maldita será a sua amassadeira de pão.

18 — Maldito será o fruto do seu ventre, o fruto da sua terra, e malditas serão as crias das suas vacas e ovelhas.

19 — Malditos serão vocês ao entrar e malditos serão ao sair.

20 — O Senhor mandará sobre vocês a maldição, a confusão e a ameaça em tudo o que empreenderem, até que vocês sejam destruídos e pereçam repentinamente, por

tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, e tu não pedirás nada emprestado.

13 E o SENHOR fará de ti a cabeça, e não a cauda; e só estarás em cima, e não estarás debaixo; se ouvires os mandamentos do SENHOR teu Deus, que te ordeno neste dia, para que os observes e os cumpras;

14 e não te desviarás de todas as palavras que te ordeno neste dia, nem para a direita nem para a esquerda, para andares após outros deuses, para os servires.

15 Mas acontecerá que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para cuidares de cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordeno neste dia, sobre ti virão todas estas maldições e te alcançarão.

16 Maldito serás tu na cidade, e maldito serás tu no campo.

17 Malditos serão o teu cesto e o teu armazém.

18 Maldito será o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o crescimento das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

19 Maldito serás tu ao entrares e maldito serás ao saíres.

20 O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a aflição e a repreensão, em tudo que puseres a tua mão para fazer, até que sejas destruído e até que pereças

tuas mãos; e emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado.

13 E o Senhor te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás por cima, e não por baixo; se obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus, que eu hoje te ordeno, para os guardar e cumprir,

14 não te desviando de nenhuma das palavras que eu hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, e não andando após outros deuses, para os servires.

15 Se, porém, não ouvires a voz do Senhor teu Deus, se não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que eu hoje te ordeno, virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão:

16 Maldito serás na cidade, e maldito serás no campo.

17 Maldito o teu cesto, e a tua amassadeira.

18 Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto do teu solo, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

19 Maldito serás ao entrares, e maldito serás ao saíres.

20 O Senhor mandará sobre ti a maldição, a derrota e o desapontamento, em tudo a que puseres a mão para fazer, até que sejas destruído, e até que repentinamente

vocês fizerem. Vocês emprestarão a muitas nações, mas não tomarão emprestado de ninguém.

13 Se vocês obedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, e guardarem e cumprirem tudo quanto ordeno a vocês, então o Senhor fará de vocês cabeça, e não cauda. E vocês estarão sempre por cima, e não por baixo.

14 Não se desviem, nem para a direita nem para a esquerda, destas leis que estou dando a vocês hoje. Não sigam a outros deuses, para servi-los.

15 "Se, porém, vocês não derem ouvidos à voz do Senhor, o seu Deus, e deixarem de guardar todas as leis e ordenanças que estou dando a vocês hoje, cairão sobre vocês todas estas maldições:

16 "Vocês serão amaldiçoados na cidade e amaldiçoados no campo.

17 "Os seus cestos de colheita serão amaldiçoados, bem como o seu pão.

18 "Os filhos do seu ventre serão amaldiçoados, como também o fruto da sua terra, os seus rebanhos, as crias das suas vacas e das suas ovelhas.

19 "Vocês serão amaldiçoados ao entrarem e amaldiçoados ao saírem.

20 "Pois o próprio Senhor enviará maldição sobre vocês, além de confusão; e vocês fracassarão em tudo o que fizerem. Por fim, serão totalmente destruídos e

causa da maldade das tuas obras, com que me abandonaste.

21 O SENHOR fará que a pestilência te pegue a ti, até que te consuma a terra a que passas para possuí-la.

22 O SENHOR te ferirá com a tísica, e a febre, e a inflamação, e com o calor ardente, e a secura, e com o crestamento, e a ferrugem; e isto te perseguirá até que pereças.

23 Os teus céus sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra debaixo de ti será de ferro.

24 Por chuva da tua terra, o SENHOR te dará pó e cinza; dos céus, descerá sobre ti, até que sejas destruído.

25 O SENHOR te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho, sairás contra eles, e, por sete caminhos, fugirás diante deles, e serás motivo de horror para todos os reinos da terra.

26 O teu cadáver servirá de pasto a todas as aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém haverá que os espante.

27 O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com prurido de que não possas curar-te.

28 O SENHOR te ferirá com loucura, com cegueira e com perturbação do espírito.

causa da maldade das suas obras, com que vocês me abandonaram.

21 O Senhor fará com que a peste se apegue a vocês, até que os consuma da terra em que vão entrar e da qual tomarão posse.

22 O Senhor os ferirá com fraqueza, febre e inflamação, com calor ardente e seca, com crestamento e ferrugem nas plantas; e isto os perseguirá até que vocês pereçam.

23 O céu sobre a cabeça de vocês será de bronze, e a terra debaixo de vocês será de ferro.

24 Por chuva sobre a sua terra, o Senhor lhes dará pó e cinza, que descerão do céu sobre vocês, até que vocês sejam destruídos.

25 O Senhor fará com que vocês sejam derrotados pelos seus inimigos; vocês sairão contra eles por um caminho, mas voltarão, fugindo, por sete caminhos, e serão objeto de espanto para todos os reinos da terra.

26 Os seus cadáveres servirão de comida a todas as aves do céu e aos animais selvagens; e não haverá quem os espante.

27 O Senhor os ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com coceira, e disso vocês não conseguirão se curar.

28 O Senhor os ferirá com loucura, com cegueira e com perturbação do espírito.

rapidamente, por causa da maldade das tuas obras, com que me deixaste.

21 O SENHOR fará com que a peste se agarre a ti, até que ele te tenha consumido da terra, a qual vais possuir.

22 O SENHOR te ferirá com a tuberculose e com a febre, e com uma inflamação, e com um ardor intenso, e com a espada, e com golpes, e com a ferrugem; e te perseguirão até que pereças.

23 E os teus céus, que estão sobre a tua cabeça, serão de bronze, e a terra que está debaixo de ti será de ferro.

24 O SENHOR fará que a chuva da tua terra seja pó e poeira; dos céus ela descerá sobre ti, até que sejas destruído.

25 O SENHOR fará com que sejas ferido diante de teus inimigos; sairás por um caminho contra eles, e fugirás por sete caminhos perante eles; e serás removido a todos os reinos da terra.

26 E o teu cadáver será alimento a todas as aves do ar, e a todos os animais da terra, e nenhum homem os espantará.

27 O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, e com tumores, e com sarna, e com coceira, das quais não te poderás curar.

28 O SENHOR te ferirá com loucura, e cegueira, e espanto de coração;

pereças, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste.

21 O Senhor fará pegar em ti a peste, até que te consuma da terra na qual estás entrando para a possuíres.

22 O Senhor te ferirá com a tísica e com a febre, com a inflamação, com o calor forte, com a seca, com crestamento e com ferrugem, que te perseguirão até que pereças

23 O céu que está sobre a tua cabeça será de bronze, e a terra que está debaixo de ti será de ferro.

24 O Senhor dará por chuva à tua terra pó; do céu descerá sobre ti a poeira, ate que sejas destruído.

25 O Senhor fará que sejas ferido diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás deles; e serás espetáculo horrendo a todos os reinos da terra.

26 Os teus cadáveres servirão de pasto a todas as aves do céu, e aos animais da terra, e não haverá quem os enxote.

27 O Senhor te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com coceira, de que não possas curar-te;

28 o Senhor te ferirá com loucura, com cegueira, e com pasmo de coração.

sofrerão repentina ruína por terem pecado e me abandonado.

21 O Senhor mandará terríveis epidemias, até a terra da qual tomarão posse acabar com vocês.

22 O Senhor os castigará com a tuberculose, vários tipos de febre, infecções, com calor ardente e com seca, com ferrugem e com pestes que destroem as colheitas. Tudo isso perseguirá vocês até que morram.

23 Os céus em cima de vocês ficarão endurecidos como o bronze, e a terra debaixo dos seus pés ficará dura como o ferro.

24 Em vez de chuva, o Senhor enviará tempestades de areia e nuvens de cinza, que descerão dos céus sobre vocês até que sejam destruídos.

25 "O Senhor fará com que vocês caiam vencidos pelos inimigos. Vocês marcharão por um caminho para enfrentá-los, mas fugirão deles por sete caminhos. E vocês serão motivo de horror para todos os reinos da terra.

26 Os cadáveres de vocês servirão de comida para as aves do céu e para os animais da terra, e ninguém os espantará.

27 O Senhor castigará vocês com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com coceiras dos quais vocês não poderão curar-se.

28 O Senhor os castigará com loucura, com cegueira e com um espírito perturbado.

29 Apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os teus dias; e ninguém haverá que te salve.

30 Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás casa, porém não morarás nela; plantarás vinha, porém não a desfrutarás.

31 O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos; e ninguém haverá que te salve.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo; os teus olhos o verão e desfalecerão de saudades todo o dia; porém a tua mão nada poderá fazer.

33 O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comê-los-á um povo que nunca conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias;

34 e te enlouquecerás pelo que vires com os teus olhos.

35 O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais não te possas curar, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.

36 O SENHOR te levará e o teu rei que tiveres constituído sobre ti a uma gente que não conheceste, nem tu, nem teus

29 Vocês andarão às apalpadelas ao meio-dia, como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarão nos seus caminhos. Serão sempre oprimidos e roubados durante todos os seus dias; e não haverá ninguém que os salve.

30 — Você contratará casamento com uma mulher, mas outro homem é que terá relações com ela; você construirá uma casa, mas não irá morar nela; plantará uma vinha, mas não colherá os frutos.

31 O seu boi será morto diante dos seus olhos, mas você não comerá da carne; o seu jumento será roubado diante dos seus olhos e não lhe será restituído; as suas ovelhas serão dadas aos seus inimigos, e não haverá ninguém que o socorra.

32 — Os seus filhos e as suas filhas serão entregues a outro povo; vocês verão tudo isso e ficarão morrendo de saudade todos os dias, mas vocês não poderão fazer nada.

33 O fruto da sua terra e de todo o seu trabalho será comido por um povo que vocês nunca conheceram; e vocês serão oprimidos e quebrantados todos os dias;

34 e ficarão loucos pelo que verão com os seus próprios olhos.

35 O Senhor os castigará com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais vocês não poderão se curar, desde a planta do pé até o alto da cabeça.

36 — O Senhor levará vocês e o rei que tiverem constituído sobre vocês a uma nação que não conheceram, nem vocês,

29 e tatearás ao meio-dia, como o cego tateia na escuridão, e não prosperarás nos teus caminhos; e somente serás oprimido e roubado eternamente; e nenhum homem te salvará.

30 Tomarás uma esposa, e outro homem se deitará com ela; edificarás uma casa, e não habitarás nela; plantarás uma vinha, e não colherás as suas uvas.

31 Teu boi será morto diante dos teus olhos, e não comerás dele; teu jumento será violentamente tomado diante de tua face, e não te será restituído; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, e não terás ninguém que as resgate.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, e os teus olhos olharão e desfalecerão com saudades deles todo o dia; e não haverá poder na tua mão.

33 Uma nação que não conheces comerá o fruto da tua terra, e todo o teu trabalho, e serás somente oprimido e esmagado sempre,

34 assim ficarás enlouquecido pelo que os teus olhos virem.

35 O SENHOR te ferirá nos joelhos, e nas pernas, com uma úlcera dolorosa que não pode ser curada, desde a sola de teu pé até o topo da tua cabeça.

36 O SENHOR te trará, e ao teu rei, que colocares sobre ti, uma nação que nem tu,

29 Apalparás ao meio-dia como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos teus caminhos; serás oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem te salve.

30 Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás uma casa, porém não morarás nela; plantarás uma vinha, porém não a desfrutarás.

31 O teu boi será morto na tua presença, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti, e não te será restituído a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, e não haverá quem te salve.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, os teus olhos o verão, e desfalecerão de saudades deles todo o dia; porém não haverá poder na tua mão.

33 O fruto da tua terra e todo o teu trabalho comê-los-á um povo que nunca conheceste; e serás oprimido e esmagado todos os dias.

34 E enlouquecerás pelo que hás de ver com os teus olhos.

35 Com úlceras malignas, de que não possas sarar, o Senhor te ferirá nos joelhos e nas pernas, sim, desde a planta do pé até o alto da cabeça.

36 O Senhor te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a uma nação que não conheceste, nem tu nem teus pais; e

29 Ao meio-dia vocês andarão sem rumo, como um cego apalpa na escuridão. Vocês não terão sucesso em coisa alguma; serão oprimidos e roubados o tempo todo, sem que alguém os socorra.

30 "Você ficará noivo de uma moça, mas outro homem terá relações com ela. Você construirá uma casa, mas outros morarão nela. Você plantará uma vinha, mas não colherá as uvas.

31 O seu boi será abatido diante dos seus olhos, porém você não comerá da sua carne. Você verá o seu jumento sendo roubado, e não o devolverão. As suas ovelhas serão dadas aos seus inimigos, e ninguém o ajudará.

32 Você verá os seus filhos e as suas filhas sendo levados como escravos para outro povo, e você ficará com muita saudade, sem poder fazer alguma coisa para trazê-los de volta.

33 Um povo estrangeiro e desconhecido de Israel comerá os produtos da terra que você teve tanto trabalho para produzir. Você será oprimido e esmagado o tempo todo!

34 E de tanto ver coisas horríveis, você acabará enlouquecendo!

35 O Senhor castigará você com tumores dolorosos incuráveis nas pernas e fará com que você fique coberto desses tumores dos pés à cabeça.

36 "O Senhor levará vocês e o rei que tiverem escolhido a uma nação que vocês e seus antepassados não conheceram. Lá

pais; e ali servirás a outros deuses, feitos de madeira e de pedra.
37 Virás a ser pasmo, provérbio e motejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará.
38 Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.
39 Plantarás e cultivarás muitas vinhas, porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas, porque o verme as devorará.

40 Em todos os teus limites terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite, porque as tuas azeitonas cairão.

41 Gerarás filhos e filhas, porém não ficarão contigo, porque serão levados ao cativeiro.
42 Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra o gafanhoto os consumirá.
43 O estrangeiro que está no meio de ti se elevará mais e mais, e tu mais e mais descerás.
44 Ele te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

45 Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído, porquanto não ouviste a voz do SENHOR, teu Deus, para guardares os mandamentos e os estatutos que te ordenou.

nem os seus pais; e lá servirão outros deuses, feitos de madeira e de pedra.
37Vocês serão objeto de horror, de provérbio e de escárnio entre todos os povos para onde o Senhor os levar.
38— Vocês lançarão muita semente ao campo, mas colherão pouco, porque os gafanhotos irão consumir tudo.
39Vocês plantarão e cultivarão muitas vinhas, mas não beberão o vinho, nem colherão as uvas, porque os vermes acabarão com tudo.

40Em todo o seu território vocês plantarão oliveiras, mas não terão azeite para se ungir, porque as azeitonas cairão.

41Vocês gerarão filhos e filhas, mas ficarão sem eles, porque serão levados ao cativeiro.
42Todas as árvores e os frutos da terra de vocês serão consumidos pelos gafanhotos.
43Os estrangeiros que estão no meio de vocês se elevarão cada vez mais, e vocês cada vez mais descerão.
44Eles emprestarão a vocês, mas vocês não emprestarão a eles; eles serão por cabeça, e vocês serão por cauda.

45— Todas estas maldições virão sobre vocês, os perseguirão e os alcançarão, até que vocês sejam destruídos, porque não ouviram a voz do Senhor, seu Deus, para guardarem os mandamentos e os estatutos que ele lhes ordenou.

nem teus pais conheceram; e ali servirás a outros deuses, madeira e pedra.
37 E te tornarás um espanto, um provérbio e um ludíbrio entre todas as nações a que o SENHOR te levar.
38 Lançarás muita semente ao campo, e colherás pouco, porque a locusta a comerá.

39 Plantarás vinhas, e as cultivarás, mas não beberás o vinho, nem colherás as uvas, porque os bichos as comerão.

40 Terás oliveiras por todos os teus termos, mas não te ungirás com o azeite, pois as tuas oliveiras expulsarão os seus frutos.

41 Gerarás filhos e filhas, mas não serão para ti porque irão em cativeiro.

42 Todas as tuas árvores e o fruto da tua terra a locusta consumirá.
43 O estrangeiro que está no meio de ti se elevará acima de ti, muito alto, e tu descerás muito baixo.
44 Ele emprestará a ti, e tu não emprestarás a ele; ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

45 Além disso, todas essas maldições te virão, e te perseguirão, e te dominarão, até que sejas destruído; porque não ouviste a voz do SENHOR teu Deus, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos que ele te ordenou.

ali servirás a outros deuses, ao pau e à pedra.
37 E virás a ser por pasmo, provérbio e ludíbrio entre todos os povos a que o Senhor te levar.
38 Levarás muita semente para o teu campo, porem colherás pouco; porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás vinhas, e as cultivarás, porém não lhes beberás o vinho, nem colherás as uvas; porque o bicho as devorará.

40 Terás oliveiras em todos os teus termos, porém não te ungirás com azeite; porque a azeitona te cairá da oliveira.

41 Filhos e filhas gerarás, porém não te pertencerão; porque irão em cativeiro.

42 Todo o teu arvoredo e o fruto do teu solo consumi-los-á o gafanhoto.
43 O estrangeiro que está no meio de ti se elevará cada vez mais sobre ti, e tu cada vez mais descerás;
44 ele emprestará a ti, porém tu não emprestarás a ele; ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

45 Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído, por não haveres dado ouvidos à voz do Senhor teu Deus, para guardares os seus mandamentos, e os seus estatutos, que te ordenou.

vocês terão de adorar outros deuses, deuses de madeira e de pedra.
37Vocês serão motivo de horror, de zombaria e de riso por todas as nações para onde o Senhor os levar.
38“Vocês semearão muito em sua terra e colherão pouco, porque os gafanhotos devorarão as colheitas.

39Plantarão e cultivarão videiras, mas não aproveitarão as uvas, nem farão vinho, porque serão destruídas pelos vermes.

40O território terá oliveiras em toda parte, mas vocês não utilizarão azeite porque as azeitonas cairão dos galhos antes do tempo.
41Vocês terão filhos e filhas, mas não contarão com a companhia deles, porque serão levados embora como escravos.
42Os gafanhotos consumirão todas as suas árvores e tudo o que a terra produzir.
43“Os estrangeiros que vivem no meio de vocês progredirão cada vez mais, e vocês ficarão cada vez mais pobres e fracos.
44Eles emprestarão a vocês, mas vocês não emprestarão a eles. Eles serão a cabeça, e vocês serão a cauda.
45“Todas essas maldições virão sobre vocês. Elas perseguirão vocês e os alcançarão, até que sejam destruídos. Tudo porque vocês não obedeceram ao Senhor, o seu Deus, nem guardaram os seus mandamentos e ordenanças que ele deu a vocês.

46 Serão, no teu meio, por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência, para sempre.

47 Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, não obstante a abundância de tudo.

48 Assim, com fome, com sede, com nudez e com falta de tudo, servirás aos inimigos que o SENHOR enviará contra ti; sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te haja destruído.

49 O SENHOR levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra virá, como o vôo impetuoso da águia, nação cuja língua não entenderás;

50 nação feroz de rosto, que não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço.

51 Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará cereal, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, até que te haja consumido.

52 Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até que venham a cair, em toda a tua terra, os altos e fortes muros em que confiavas; e te sitiará em todas as tuas cidades, em toda a terra que o SENHOR, teu Deus, te deu.

53 Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR, teu Deus, na angústia e no

46Serão, no meio de vocês, por sinal e por maravilha, bem como entre os seus descendentes, para sempre.

47Vocês não serviram o Senhor, seu Deus, com alegria e bondade de coração, apesar de terem abundância de tudo,

48e, por isso, com fome, com sede, com nudez e com falta de tudo, servirão os inimigos que o Senhor enviará contra vocês; sobre o pescoço de vocês porá um jugo de ferro, até que os tenha destruído.

49— O Senhor fará vir contra vocês uma nação de longe, que virá da extremidade da terra, como o voo impetuoso da águia, uma nação cuja língua vocês não entenderão,

50nação cruel, que não respeitará os velhos, nem terá piedade dos moços.

51Eles comerão o produto dos animais e da terra de vocês, até que vocês sejam destruídos. Eles não lhes deixarão cereal, vinho, azeite, nem as crias das vacas e das ovelhas de vocês, até que vocês sejam destruídos.

52Eles cercarão todas as cidades em que vocês moram, até que venham a cair, em toda a terra, as altas e fortes muralhas em que vocês confiavam; eles sitiarão vocês em todas as suas cidades, em toda a terra que o Senhor, seu Deus, lhes deu.

53Na angústia e no aperto em que vocês ficarão com o cerco dos seus inimigos, vocês comerão o fruto do seu ventre, isto

46 E elas estarão sobre ti, como um sinal e um prodígio, e sobre a tua semente para sempre.

47 Porque não serviste ao SENHOR teu Deus com alegria e com gozo de coração, pela abundância de todas as coisas;

48 portanto, servirás a teus inimigos, que o SENHOR enviará contra ti, com fome, e com sede, e com nudez, e com escassez de todas as coisas; e ele porá um jugo de ferro no teu pescoço, até que te tenha destruído.

49 O SENHOR trará contra ti uma nação distante, da extremidade da terra, veloz como o voo da águia; uma nação cuja língua não entenderás;

50 uma nação de aspecto feroz, que não terá respeito pelo velho, nem mostrará benevolência ao jovem;

51 e ela comerá do fruto do teu gado, e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e tampouco te deixará grão, vinho, azeite, ou o aumento das tuas vacas, ou os rebanhos de tuas ovelhas, até que te tenha destruído.

52 E ela te sitiará em todas as tuas portas, até que caiam teus muros altos e fortes em que confiavas, por toda a tua terra; e ela te sitiará em todas as tuas portas, por toda a tua terra, que o SENHOR teu Deus te deu.

53 E comerás o fruto do teu próprio corpo, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que

46 Estarão sobre ti por sinal e por maravilha, como também sobre a tua descendência para sempre.

47 Por não haveres servido ao Senhor teu Deus com gosto e alegria de coração, por causa da abundância de tudo,

48 servirás aos teus inimigos, que o Senhor enviará contra ti, em fome e sede, e em nudez, e em falta de tudo; e ele porá sobre o teu pescoço um jugo de ferro, até que te haja destruído.

49 O Senhor levantará contra ti de longe, da extremidade da terra, uma nação que voa como a águia, nação cuja língua não entenderás;

50 nação de rosto feroz, que não respeitará ao velho, nem se compadecerá do moço;

51 e comerá o fruto dos teus animais e o fruto do teu solo, até que sejas destruído; e não te deixará grão, nem mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, até que te faça perecer;

52 e te sitiará em todas as tuas portas, até que em toda a tua terra venham a cair os teus altos e fortes muros, em que confiavas; sim, te sitiará em todas as tuas portas, em toda a tua terra que o Senhor teu Deus te deu.

53 E, no cerco e no aperto com que os teus inimigos te apertarão, comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas

46Essas desgraças servirão de sinal e prodígio para vocês e para os seus descendentes, para sempre.

47Visto que vocês não deram valor às bênçãos recebidas e não serviram ao Senhor com alegria e de coração na época da abundância,

48vocês servirão aos inimigos que o Senhor enviará contra vocês, em meio à fome e à sede, em nudez e com falta de tudo. Ele colocará no pescoço de vocês uma canga de ferro, até que sejam completamente destruídos.

49“O Senhor trará uma nação de longe, dos confins da terra, veloz como a águia, nação cuja língua não compreenderão,

50nação de gente feroz, que não respeitará os idosos, nem terá piedade dos moços.

51Ela devorará as crias dos seus animais e as plantações da sua terra, até vocês ficarem completamente arrasados. Ela não deixará os cereais, o vinho recém-fabricado, o azeite, as crias das vacas e das ovelhas, até que vocês sejam consumidos.

52Aquela nação sitiará todas as cidades israelitas e derrubará os muros altos e fortes em que vocês confiavam. Ela sitiará todas as cidades em toda a terra que o Senhor, o seu Deus, deu a vocês.

53“A situação ficará tão terrível durante o cerco do inimigo que vocês comerão a

aperto com que os teus inimigos te apertarão.
54 O mais mimoso dos homens e o mais delicado do teu meio será mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher do seu amor, e para com os demais de seus filhos que ainda lhe restarem;
55 de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas cidades.

56 A mais mimosa das mulheres e a mais delicada do teu meio, que de mimo e delicadeza não tentaria pôr a planta do pé sobre a terra, será mesquinha para com o marido de seu amor, e para com seu filho, e para com sua filha;

57 mesquinha da placenta que lhe saiu dentre os pés e dos filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas cidades.

58 Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR, teu Deus,

59 então, o SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves e duradouras;

é, a carne de seus filhos e de suas filhas, que o Senhor, seu Deus, lhes der.
54O mais sensível dos homens e o mais delicado do meio de vocês será mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher que ama, e para com os outros filhos que ainda lhe restarem,

55de modo que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porque nada lhe restou na angústia e no aperto com que os inimigos apertarão vocês em todas as suas cidades.

56A mais sensível das mulheres e a mais delicada do meio de vocês, que de tão sensível e delicada não tentaria pôr a planta do pé sobre o chão, será mesquinha para com o marido que ama, e para com o seu filho, e para com a sua filha;

57será mesquinha, não repartindo com eles a placenta que lhe saiu do ventre e os filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, na angústia e no aperto com que os inimigos apertarão vocês nas suas cidades.
58— Se vocês não tiverem o cuidado de cumprir todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temerem este nome glorioso e terrível, a saber, o Senhor, seu Deus,
59então o Senhor fará com que sejam terríveis as pragas que virão sobre vocês e sobre a sua descendência, pragas grandes e duradouras, e enfermidades graves e duradouras.

o SENHOR teu Deus te deu, no cerco e no apuro com que teus inimigos te afligirem;
54 de modo que o homem que for terno entre vós, e muito dócil, seus olhos serão malignos para com seu irmão, e para com a esposa do seu seio, e para com o restante de seus filhos, que ele deixar;

55 assim ele não dará a nenhum deles a carne de seus filhos, que ele comerá; porque não lhe sobrou nada no cerco e no apuro com que teus inimigos te afligirá em todas as tuas portas.

56 A mulher terna e delicada entre vós, que não se aventura a colocar a planta de seu pé no chão da delicadeza e da ternura, seus olhos serão malignos para com o esposo do seu seio, e para o seu filho, e para a sua filha,

57 e para com a placenta que lhe sair entre os pés, e para com os filhos que terá; porque ela os comerá secretamente, por falta de todas as coisas, no cerco e no apuro, com que o teu inimigo te afligirá em tuas portas.

58 Se não cuidares de cumprir todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para que possas temer esse glorioso e terrível nome, O SENHOR Teu Deus;

59 então o SENHOR fará maravilhosas as tuas pragas, e as pragas da tua semente, e grandes pragas, e de longa duração, e enfermidades dolorosas e prolongadas.

filhas, que o Senhor teu Deus te houver dado.
54 Quanto ao homem mais mimoso e delicado no meio de ti, o seu olho será mesquinho para com o seu irmão, para com a mulher de seu regaço, e para com os filhos que ainda lhe ficarem de resto;

55 de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos que ele comer, porquanto nada lhe terá ficado de resto no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas portas.

56 Igualmente, quanto à mulher mais mimosa e delicada no meio de ti, que de mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será mesquinho o seu olho para com o homem de seu regaço, para com seu filho, e para com sua filha;
57 também ela será mesquinha para com as suas páreas, que saírem dentre os seus pés, e para com os seus filhos que tiver; porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas portas.

58 Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, o Senhor teu Deus;

59 então o Senhor fará espantosas as tuas pragas, e as pragas da tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades malignas e duradouras;

carne dos seus próprios filhos e filhas, que o Senhor, o seu Deus, tinha dado a vocês.

54Até mesmo o homem mais gentil e amável entre vocês olhará sem compaixão para o seu irmão, para a mulher do seu amor e para os filhos que estiverem vivos,

55tanto que não repartirá com eles a carne dos seus filhos que estiver comendo. Porque já não estará suportando mais o sofrimento e a angústia durante o cerco do inimigo em todas as suas cidades.

56A mais delicada e meiga das mulheres do nosso povo, tão delicada e meiga que seria incapaz de encostar no chão a sola dos pés, será mesquinha para com o marido do seu amor, e para com o seu filho e a sua filha.

57Ela comerá às escondidas a placenta e o filho que gerou durante o cerco e no sofrimento e angústia que o inimigo de vocês causará em suas cidades.

58“Se vocês não tiverem o cuidado de obedecer a todas as leis escritas neste livro e não temerem este nome glorioso e terrível, o Senhor, o seu Deus,

59enviará sobre vocês e sobre seus filhos pragas que não acabam mais! Serão pragas e doenças graves e persistentes.

60 fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito, que temeste; e se apegarão a ti.

61 Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não estão escritas no livro desta Lei, até que sejas destruído.

62 Ficareis poucos em número, vós que éreis como as estrelas dos céus em multidão, porque não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus.

63 Assim como o SENHOR se alegrava em vós outros, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, da mesma sorte o SENHOR se alegrará em vos fazer perecer e vos destruir; sereis desarraigados da terra à qual passais para possuí-la.

64 O SENHOR vos espalhará entre todos os povos, de uma até à outra extremidade da terra. Servirás ali a outros deuses que não conheceste, nem tu, nem teus pais; servirás à madeira e à pedra.

65 Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso, porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, olhos mortiços e desmaio de alma.

66 A tua vida estará suspensa como por um fio diante de ti; terás pavor de noite e de dia e não crerás na tua vida.

60Ele fará voltar contra vocês todas as moléstias do Egito, que vocês temeram; e elas se apegarão a vocês.

61O Senhor também fará vir sobre vocês enfermidades e pragas que não estão escritas no livro desta Lei, até que vocês sejam destruídos.

62Vocês, que eram tão numerosos como as estrelas do céu, ficarão reduzidos a poucas pessoas, porque não deram ouvidos à voz do Senhor, o Deus de vocês.

63Assim como o Senhor tinha prazer em fazer bem a vocês e torná-los mais numerosos, assim também o Senhor terá prazer em destruir e fazê-los perecer; vocês serão desarraigados da terra em que estão entrando para dela tomar posse.

64— O Senhor os espalhará entre todos os povos, de uma até a outra extremidade da terra. Ali vocês servirão outros deuses, deuses de madeira e de pedra, que nem vocês nem os seus pais conheceram.

65Nem ainda entre estas nações vocês terão descanso, nem a planta de seus pés terá repouso, porque ali o Senhor dará a vocês um coração que treme, olhos cansados e uma alma que desfalece.

66A vida de vocês estará suspensa como por um fio diante de vocês; terão pavor de noite e de dia e não terão certeza de que irão sobreviver.

60 Além disso, ele te trará todas as enfermidades do Egito, que temias, e elas se agarrarão a ti.

61 Também o SENHOR te trará toda enfermidade, e toda praga, que não estiver escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

62 E sereis poucos em número, mesmo tendo sido numerosos como as estrelas dos céus; porque não quisestes obedecer à voz do SENHOR teu Deus.

63 E acontecerá que, assim como o SENHOR se alegrava convosco, para fazer-vos bem e multiplicar-vos, também o SENHOR se alegrará sobre vós, para vos destruir, e vos reduzir a nada; e sereis arrancados da terra que fostes a possuir.

64 E o SENHOR vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até a outra; e ali servirás outros deuses, que nem tu nem teus pais conheceram, até mesmo madeira e pedra.

65 E entre essas nações não terás descanso, nem a planta do teu pé terá descanso; mas o SENHOR te dará um coração trêmulo, e olhos desfalecidos, e tristeza de mente,

66 e a tua vida estará como suspensa diante de ti; e temerás dia e noite, e não terás certeza de tua vida;

60 e fará tornar sobre ti todos os males do Egito, de que tiveste temor; e eles se apegarão a ti.

61 Também o Senhor fará vir a ti toda enfermidade, e toda praga que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

62 Assim ficareis poucos em número, depois de haverdes sido em multidão como as estrelas do céu; porquanto não deste ouvidos à voz do Senhor teu Deus.

63 E será que, assim como o Senhor se deleitava em vós, para fazer-vos o bem e multiplicar-vos, assim o Senhor se deleitará em destruir-vos e consumir-vos; e sereis desarraigados da terra na qual estais entrando para a possuirdes.

64 E o Senhor vos espalhará entre todos os povos desde uma extremidade da terra até a outra; e ali servireis a outros deuses que não conhecestes, nem vós nem vossos pais, deuses de pau e de pedra.

65 E nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; mas o Senhor ali te dará coração tremente, e desfalecimento de olhos, e desmaio de alma.

66 E a tua vida estará como em suspenso diante de ti; e estremecerás de noite e de dia, e não terás segurança da tua própria vida.

60Ele trará sobre vocês todas as doenças horríveis do Egito, de que vocês tinham tanto medo. E isso não é tudo!

61O Senhor também mandará sobre vocês todo tipo de enfermidades e pragas que não estão registradas neste Livro da Lei. E acontecerão estas coisas até que Israel seja destruído.

62Vocês, que no passado foram um povo tão numeroso como as estrelas dos céus, ficarão reduzidos a um pequeno número! Tudo isso acontecerá se não derem ouvidos ao Senhor, o seu Deus.

63Assim como o Senhor se agradou em fazer bem a vocês e multiplicá-los, assim o Senhor se agradará em destruir vocês e levá-los à ruína. E vocês desaparecerão da terra em que estão entrando para tomar posse.

64“O Senhor os espalhará entre todos os povos, de uma até outra extremidade da terra. Ali vocês servirão a outros deuses, deuses de madeira e de pedra que vocês e seus antepassados não conheciam nem de nome.

65No meio daquelas nações vocês não terão sossego, nem mesmo um lugar de descanso para a sola dos seus pés, pois o Senhor dará a vocês um coração desesperado, olhos incapazes de enxergar direito e a alma dominada por tristeza e medo.

66A vida de cada um de vocês será oscilante, como que pendurada num fio. Vocês viverão com medo dia e noite, e a

67 Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E, à noitinha, dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Isso pelo pavor que sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos olhos.
68 O SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca jamais o verás; sereis ali oferecidos para venda como escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre.

## Deuteronômio 29

**O Quarto Discurso de Moisés**

**Deus faz nova aliança com o povo**

1 São estas as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe.

2 Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

3 as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas;

4 porém o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.

67Pela manhã vocês dirão: “Ah! Quem dera já fosse noite!” E, à noitinha, vocês dirão: “Ah! Quem dera já fosse dia!” Isso pelo pavor que sentirão no coração e pelo espetáculo que terão diante dos olhos.
68O Senhor fará com que vocês voltem ao Egito em navios, pelo caminho de que eu lhes disse: “Nunca mais vocês o verão.” Ali vocês serão oferecidos para venda como escravos e escravas aos seus inimigos, mas não haverá quem queira comprá-los.

## Deuteronômio 29

**O quarto discurso de Moisés**

29.1—30.20

**Deus faz nova aliança com o povo**

1São estas as palavras da aliança que o Senhor ordenou que Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que havia feito com eles em Horebe.
2Moisés mandou reunir todo o Israel. Então lhes disse: — Vocês viram com os seus próprios olhos tudo o que o Senhor fez na terra do Egito com Faraó, com todos os seus servos, e com toda a sua terra.

3Viram grandes provas, sinais e grandes maravilhas.

4Mas até o dia de hoje o Senhor não deu a vocês um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir.

67 pela manhã, dirás: Quisera Deus que fosse noite! E pela noite dirás: Quisera Deus que fosse manhã! Isso, pelo temor do teu coração com que temerás, e pela visão que os teus olhos verão.

68 E o SENHOR te levará outra vez ao Egito em barcos, pelo caminho de que te falei: Não mais o verás; e ali sereis vendidos aos vossos inimigos, como servos e servas, e nenhum homem vos comprará.

## Deuteronômio 29

1 Estas são as palavras do pacto que o -SENHOR ordenou que Moisés fizesse com os filhos de Israel, na terra de Moabe, além do pacto que havia feito com eles em Horebe.

2 E Moisés chamou a todo o Israel e disse-lhes: Vistes tudo o que o SENHOR fez diante dos vossos olhos na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

3 as grandes tentações que os teus olhos viram, os sinais e os grandes milagres;

4 mas o SENHOR não vos deu um coração para entender, e olhos para ver, e ouvidos para ouvir, até este dia.

67 Pela manhã dirás: Ah! quem me dera ver a tarde; E à tarde dirás: Ah! quem me dera ver a manhã! pelo pasmo que terás em teu coração, e pelo que verás com os teus olhos.
68 E o Senhor te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca mais o verás. Ali vos poreis a venda como escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre.

## Deuteronômio 29

1 Estas são as palavras do pacto que o Senhor ordenou a Moisés que fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além do pacto que fizera com eles em Horebe.

2 Chamou, pois, Moisés a todo o Israel, e disse-lhes: Vistes tudo quanto o Senhor fez perante vossos olhos, na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus servos e a toda a sua terra;

3 as grandes provas que os teus olhos viram, os sinais e aquelas grandes maravilhas.

4 Mas até hoje o Senhor não vos tem dado um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir.

cada momento terão dúvidas se continuarão vivendo.
67De manhã dirão: ‘Ah! Quem me dera já fosse noite!’ E de noite dirão: ‘Quem me dera já fosse de manhã!’, tal será o pavor do seu coração, e tão terríveis serão os horrores que os seus olhos verão.
68O Senhor os fará voltar para o Egito em navios pelo caminho que disse a vocês que nunca mais o veriam. Ali vocês serão oferecidos como escravos e escravas para os seus inimigos, mas não haverá quem compre vocês!”

## Deuteronômio 29

1Foi nas planícies de Moabe que Moisés confirmou os termos da aliança que o Senhor havia feito com o povo de Israel, além da aliança que tinha feito com eles em Horebe.

2Moisés convocou todo o povo e disse: “Vocês viram tudo o que o Senhor fez no Egito ao faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra.

3Com os seus próprios olhos vocês viram as grandes provas, os sinais e grandes maravilhas.
4Mas, apesar disso tudo, até hoje o Senhor não deu a vocês coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir!

5 Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não envelheceram sobre vós as vossas vestes, nem se gastou no vosso pé a sandália.

6 Pão não comestes e não bebestes vinho nem bebida forte, para que soubésseis que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

7 Quando viestes a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;

8 tomamos-lhes a terra e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

9 Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

10 Vós estais, hoje, todos perante o SENHOR, vosso Deus: os cabeças de vossas tribos, vossos anciãos e os vossos oficiais, todos os homens de Israel,

11 os vossos meninos, as vossas mulheres e o estrangeiro que está no meio do vosso arraial, desde o vosso rachador de lenha até ao vosso tirador de água,

12 para que entres na aliança do SENHOR, teu Deus, e no juramento que, hoje, o SENHOR, teu Deus, faz contigo;

13 para que, hoje, te estabeleça por seu povo, e ele te seja por Deus, como te tem

5Durante quarenta anos eu os conduzi pelo deserto e, nesse tempo, não envelheceram as roupas que vocês usavam, nem se gastaram as sandálias que vocês calçavam.

6Vocês não comeram pão, nem beberam vinho ou bebida forte, para que soubessem que eu sou o Senhor, seu Deus.

7Quando chegaram a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, saíram ao nosso encontro para lutar contra nós, e nós os derrotamos.

8Tomamos a terra deles e a demos por herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo dos manassitas.

9Portanto, guardem e cumpram as palavras desta aliança, para que vocês prosperem em tudo o que fizerem.

10— Hoje todos vocês estão diante do Senhor, seu Deus: os chefes das tribos, os anciãos e os oficiais, todos os homens de Israel,

11as crianças, as mulheres e os estrangeiros que se encontram no arraial, desde o rachador de lenha até o tirador de água,

12para que entrem na aliança do Senhor, seu Deus, e no juramento que hoje o Senhor, seu Deus, está fazendo com vocês,

13para que hoje os estabeleça por seu povo, e ele seja o Deus de vocês, como ele

5 E eu vos guiei durante quarenta anos pelo deserto; as vossas vestes não envelheceram sobre vós, nem a tua sandália envelheceu no teu pé.

6 Não comestes pão, nem bebestes vinho ou bebida forte; para que pudésseis saber que eu sou o SENHOR vosso Deus.

7 E, quando chegastes a este lugar, Seom, o rei de Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, vieram contra nós em peleja, e os ferimos;

8 e tomamos a sua terra, e a demos como herança aos rubenitas e aos gaditas, e para a meia tribo de Manassés.

9 Portanto guardai as palavras deste pacto, e cumpri-as, para que possais prosperar em tudo o que fizerdes.

10 Todos vós estais hoje diante do SENHOR vosso Deus; os vossos capitães das vossas tribos, os vossos anciãos, e os vossos oficiais, com todos os homens de Israel,

11 os vossos pequenos, as vossas esposas, e o teu estrangeiro, que está no teu acampamento, desde o lenhador da tua madeira até ao tirador da tua água,

12 para que entres no pacto com o SENHOR teu Deus, e no seu juramento, que o SENHOR teu Deus faz contigo neste dia;

13 para que ele possa te estabelecer hoje como um povo para si mesmo, e para que possa ser para ti um Deus, como te

5 Quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceu sobre vós a vossa roupa, nem o sapato no vosso pé.

6 Pão não comestes, vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu sou o Senhor vosso Deus.

7 Quando, pois, viemos a este lugar, Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;

8 e lhes tomamos a terra, e a demos por herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo dos manassitas.

9 Guardai, pois, as palavras deste pacto e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

10 Vós todos estais hoje perante o Senhor vosso Deus: os vossos cabeças, as vossas tribos, os vossos anciãos e os vossos oficiais, a saber, todos os homens de Israel,

11 os vossos pequeninos, as vossas mulheres, e o estrangeiro que está no meio do vosso arraial, tanto o rachador da vossa lenha como o tirador da vossa água;

12 para entrardes no pacto do Senhor vosso Deus, e no seu juramento que o Senhor vosso Deus hoje faz convosco;

13 para que hoje vos estabeleça por seu povo, e ele vos seja por Deus, como vos

5Durante quarenta anos em que conduzi vocês pelo deserto, nem as suas roupas, nem as sandálias dos seus pés ficaram estragadas.

6Vocês não comeram pão, nem beberam vinho, nem qualquer outra bebida fermentada, para que soubessem que eu sou o Senhor, o seu Deus.

7“Quando vocês chegaram a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, vieram lutar contra nós. Mas eles foram derrotados por nós.

8Conquistamos o território deles e o demos às tribos de Rúben e Gade e à metade da tribo de Manassés, como herança do Senhor.

9“Portanto, obedeçam fielmente aos termos desta aliança para terem sucesso em tudo o que fizerem.

10Vocês todos estão hoje diante do Senhor, o seu Deus: os seus líderes de tribos, o povo, os juízes e os oficiais, e todos os demais homens de Israel,

11juntamente com as crianças, as mulheres e os estrangeiros que vivem no seu acampamento, incluindo os lenhadores e os carregadores de água.

12Vocês estão todos aqui para firmar uma aliança com o Senhor, o seu Deus, aliança que ele está fazendo com vocês hoje.

13Hoje ele vai confirmá-los como o seu povo para que ele seja o Deus de vocês,

prometido, como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.
14 Não é somente convosco que faço esta aliança e este juramento,
15 porém com aquele que, hoje, aqui, está conosco perante o SENHOR, nosso Deus, e também com aquele que não está aqui, hoje, conosco.
16 Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito e como passamos pelo meio das nações pelas quais viestes a passar;
17 vistes as suas abominações e os seus ídolos, feitos de madeira e de pedra, bem como vistes a prata e o ouro que havia entre elas;
18 para que, entre vós, não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo cujo coração, hoje, se desvie do SENHOR, nosso Deus, e vá servir aos deuses destas nações; para que não haja entre vós raiz que produza erva venenosa e amarga,
19 ninguém que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu íntimo, dizendo: Terei paz, ainda que ande na perversidade do meu coração, para acrescentar à sede a bebedice.
20 O SENHOR não lhe quererá perdoar; antes, fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre tal homem, e toda maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o

lhes prometeu e como jurou aos pais de vocês, Abraão, Isaque e Jacó.
14Não é somente com vocês que faço esta aliança e este juramento,
15porém com aquele que, hoje, aqui, está conosco diante do Senhor, nosso Deus, e também com aquele que não está aqui, hoje, conosco.
16— Porque vocês sabem como habitamos na terra do Egito e como passamos pelo meio das nações pelas quais vocês passaram.
17Viram as suas abominações e os seus ídolos, feitos de madeira e de pedra, e viram também a prata e o ouro que havia entre elas.
18Que entre vocês não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo cujo coração hoje se desvie do Senhor, nosso Deus, e vá servir os deuses destas nações. Que não haja entre vocês raiz que produza erva venenosa e amarga,
19ninguém que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu íntimo, dizendo: “Terei paz, mesmo que eu ande na teimosia do meu coração”, pois isso destruiria a terra molhada com a seca.
20O Senhor não estará disposto a perdoá-lo; pelo contrário, a ira do Senhor e o seu zelo se acenderão sobre tal homem, e toda maldição escrita neste livro cairá sobre

havia dito, e como havia jurado aos teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.
14 Não é somente convosco que faço este pacto e este juramento;
15 mas com aquele que está aqui hoje conosco diante do SENHOR nosso Deus, e também com aquele que hoje não está aqui conosco,
16 (porque sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos entre as nações pelas quais passastes;
17 e vistes as suas abominações, e os seus ídolos, madeira e pedra, ouro e prata, que estavam entre eles),
18 para que não haja entre vós homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração se desvie hoje do SENHOR nosso Deus, para ir e servir os deuses dessas nações; para que não haja entre vós, uma raiz que produza fel e absinto;
19 e se acontecer que, quando ouvir as palavras desta maldição, se abençoe em seu coração, dizendo: Terei paz, embora ande na imaginação do meu coração, para acrescentar embriaguez à sede;
20 o SENHOR não o poupará, mas a ira do SENHOR e o seu ciúme fumegarão contra o tal homem, e todas as maldições que estão escritas neste livro estarão sobre ele,

disse e como prometeu com juramento a vossos pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.
14 Ora, não é somente convosco que faço este pacto e este juramento,
15 mas é com aquele que hoje está aqui conosco perante o Senhor nosso Deus, e também com aquele que hoje não está aqui conosco
16 {porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações, pelas quais passastes;
17 e vistes as suas abominações, os seus ídolos de pau e de pedra, de prata e de ouro, que havia entre elas};
18 para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do Senhor nosso Deus, e vá servir aos deuses dessas nações; para que entre vós não haja raiz que produza veneno e fel,
19 e aconteça que alguém, ouvindo as palavras deste juramento, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande na teimosia do meu coração para acrescentar à sede a bebedeira.
20 O Senhor não lhe quererá perdoar, pelo contrário fumegará contra esse homem a ira do Senhor, e o seu zelo, e toda maldição escrita neste livro pousará sobre

conforme lhes prometeu e como jurou aos seus pais Abraão, Isaque e Jacó.
14Esta aliança, sob juramento, não faço só com vocês
15que estão aqui hoje, na presença do Senhor, o seu Deus, mas também com as futuras gerações de Israel.
16“Certamente vocês lembram como vivemos na terra do Egito e como, ao sair de lá, atravessamos com segurança as terras das nações inimigas.
17E vocês viram as suas imagens e seus ídolos detestáveis de madeira, de pedra, de prata e de ouro.
18É bom lembrar essas coisas para que não exista entre vocês homem ou mulher, grupo de famílias, ou tribo cujo coração se afaste do Senhor, o seu Deus, e passe a prestar culto aos deuses daquelas nações. Porque no dia em que alguém fizer isso, estará plantando uma raiz que produzirá fruto amargo e venenoso!
19“Ninguém caia no erro, ao ouvir estas palavras de maldição, de invocar uma bênção sobre si mesmo no seu íntimo, dizendo: ‘Posso seguir o meu próprio caminho, e mesmo assim ter sucesso e paz’. Isso traria destruição a todos, tanto à terra irrigada quanto à terra seca.
20O Senhor não perdoará quem fizer algo assim! A ira e o zelo do Senhor arderão em chamas contra tal pessoa! Todas as maldições escritas neste livro cairão sobre

SENHOR lhe apagará o nome de debaixo do céu.
21 O SENHOR o separará de todas as tribos de Israel para calamidade, segundo todas as maldições da aliança escrita neste Livro da Lei.
22 Então, dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que virá de terras longínquas, vendo as pragas desta terra e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido,
23 e toda a sua terra abrasada com enxofre e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem crescerá nela erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor,
24 isto é, todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual foi a causa do furor de tamanha ira?
25 Então, se dirá: Porque desprezaram a aliança que o SENHOR, Deus de seus pais, fez com eles, quando os tirou do Egito;
26 e se foram, e serviram a outros deuses, e os adoraram; deuses que não conheceram e que ele não lhes havia designado.
27 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, trazendo sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

ele; e o Senhor apagará o nome desse homem da face da terra.
21 O Senhor o separará de todas as tribos de Israel para calamidade, segundo todas as maldições da aliança escrita neste Livro da Lei.
22 — Então a geração vindoura, os filhos que vierem depois de vocês e os estrangeiros que virão de terras remotas verão as pragas desta terra e as suas doenças, com que o Senhor a terá afligido;
23 verão toda a terra abrasada com enxofre e sal, de modo que não será semeada, nada produzirá, nem crescerá nela erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o Senhor destruiu na sua ira e no seu furor;
24 sim, todas as nações verão isso e perguntarão: "Por que o Senhor fez isso com esta terra? Qual foi a causa do furor de tamanha ira?"
25 Então se dirá: "Porque abandonaram a aliança que o Senhor, Deus de seus pais, fez com eles, quando os tirou do Egito.
26 Eles foram e serviram outros deuses, e os adoraram; deuses que não conheceram e que ele não lhes havia designado.
27 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra esta terra, trazendo sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

e o SENHOR apagará o seu nome de debaixo dos céus.
21 E o SENHOR o separará para o mal, de todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições do pacto, que estão escritas neste livro da lei,
22 assim dirá à geração que vier dos vossos filhos, que se levantará depois de vós, e o estrangeiro que vier de uma terra distante, quando virem as pragas daquela terra, e as enfermidades que o SENHOR lançou sobre ela,
23 e toda a sua terra for enxofre e sal, e abrasada, que não está semeada, nem produz, nem nela crescerá erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor,
24 e todas as nações dirão: Por que o SENHOR fez isto a esta terra? O que significa o calor desta grande ira?
25 Então, os homens dirão: Porque eles abandonaram o pacto do SENHOR Deus de seus pais, que ele fez com eles, quando os tirou da terra do Egito,
26 porque foram e serviram a outros deuses, e os adoraram, a deuses a quem não conheciam e que lhes não foram dados;
27 e a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições que estão escritas neste livro;

ele, e o Senhor lhe apagará o nome de debaixo do céu.
21 Assim o Senhor o separará para mal, dentre todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições do pacto escrito no livro desta lei.
22 Pelo que a geração vindoura-os vossos filhos que se levantarem depois de vós-e o estrangeiro que vier de terras remotas dirão, ao verem as pragas desta terra, e as suas doenças, com que o Senhor a terá afligido,
23 e que toda a sua terra é enxofre e sal e abrasamento, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o Senhor destruiu na sua ira e no seu furor;
24 sim, todas as nações dirão: Por que fez o Senhor assim com esta terra? Que significa o furor de tamanha ira?
25 Então se dirá: Porquanto deixaram o pacto do Senhor, o Deus de seus pais, que tinha feito com eles, quando os tirou da terra do Egito;
26 e se foram e serviram a outros deuses, e os adoraram; deuses que eles não tinham conhecido, e que lhes não foram dados;
27 por isso é que a ira do Senhor se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda maldição que está escrita neste livro;

ele, e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu.
21 O Senhor afastará essa pessoa de todas as tribos de Israel e a castigará, segundo as maldições da aliança escritas no livro desta Lei.
22 "Os filhos de vocês, as gerações futuras, e os estrangeiros que vierem de terras distantes, verão a devastação da terra e as doenças enviadas a ela pelo Senhor.
23 Toda a sua terra será coberta de enxofre e sal, terra imprestável, onde não se semeará; ela nada produzirá, nem crescerá nela erva alguma. Será como a destruição de Sodoma e Gomorra, de Admá e Zeboim, que o Senhor destruiu na sua ira e no seu furor.
24 Todas as nações perguntarão: 'Por que o Senhor fez isso com esta terra? Qual foi a causa de tamanha ira?'.
25 "E não faltará quem responda a elas: 'Foi porque os moradores desta terra abandonaram a aliança do Senhor, o Deus dos seus antepassados, aliança feita com eles quando os tirou da terra do Egito.
26 Pois eles prestaram culto a outros deuses e se prostraram diante deles, deuses desconhecidos, que o Senhor não lhes tinha dado.
27 Por isso o Senhor ficou muito irado contra esta terra, de modo que todas as maldições escritas neste livro caíram sobre eles!

28 O SENHOR os arrancou, com ira, de sua terra, mas também com indignação e grande furor, e os lançou para outra terra, como hoje se vê.

29 As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

## Deuteronômio 30

**Promessas de misericórdia**

1 Quando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a maldição que pus diante de ti, se te recordares delas entre todas as nações para onde te lançar o SENHOR, teu Deus;

2 e tornares ao SENHOR, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje te ordeno,

3 então, o SENHOR, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti, e te ajuntará, de novo, de todos os povos entre os quais te havia espalhado o SENHOR, teu Deus.

4 Ainda que os teus desterrados estejam para a extremidade dos céus, desde aí te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará de lá.

5 O SENHOR, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.

28 Com ira, indignação e grande furor, o Senhor os arrancou de sua terra e os lançou para outra terra, como hoje se vê.”

29 — As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e aos nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

## Deuteronômio 30

**Promessas de misericórdia**

1 — Quando todas estas coisas vierem sobre vocês, a bênção e a maldição que pus diante de vocês, se vocês se lembrarem delas entre todas as nações para onde o Senhor, seu Deus, os lançar

2 e voltarem para o Senhor, seu Deus, vocês e os seus filhos, de todo o seu coração e de toda a sua alma, e derem ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje lhes ordeno,

3 então o Senhor, seu Deus, mudará a sorte de vocês, e se compadecerá de vocês, e os reunirá de todos os povos entre os quais o Senhor, o Deus de vocês, os havia espalhado.

4 Ainda que os desterrados estejam nos lugares mais distantes da terra, desde aí o Senhor, seu Deus, os ajuntará e os trará de volta.

5 O Senhor, seu Deus, introduzirá vocês na terra que seus pais possuíram, e dela vocês tomarão posse. Ele fará bem a vocês e os multiplicará mais do que aos seus pais.

28 e o SENHOR os arrancou de sua terra com ira, e com furor, e com grande indignação, e os lançou a outra terra, como é neste dia.

29 As coisas secretas pertencem ao SENHOR nosso Deus; mas as coisas que são reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que nós possamos cumprir todas as palavras desta lei.

## Deuteronômio 30

1 E acontecerá, quando todas essas coisas vierem sobre ti, a maldição e a bênção, que pus diante de ti, e te lembrares delas entre todas as nações a que o SENHOR teu Deus te levou,

2 e retornares ao SENHOR teu Deus, e obedeceres à sua voz, conforme tudo o que te ordeno hoje, tu e os teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma,

3 então o SENHOR teu Deus reverterá o teu cativeiro, e terá compaixão de ti, e voltará e te congregará dentre todas as nações para onde o SENHOR teu Deus te tiver dispersado.

4 Se algum dos teus for levado às partes extremas dos céus, dali o SENHOR teu Deus te congregará, e dali te tomará;

5 e o SENHOR teu Deus te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e ele te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

28 e o Senhor os arrancou da sua terra com ira, com furor e com grande indignação, e os lançou em outra terra, como neste dia se vê.

29 As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, mas as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que observemos todas as palavras desta lei.

## Deuteronômio 30

1 Quando te sobrevierem todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que pus diante de ti, e te recordares delas entre todas as nações para onde o Senhor teu Deus te houver lançado,

2 e te converteres ao Senhor teu Deus, e obedeceres à sua voz conforme tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma,

3 o Senhor teu Deus te fará voltar do teu cativeiro, e se compadecerá de ti, e tornará a ajuntar-te dentre todos os povos entre os quais te houver espalhado o senhor teu Deus.

4 Ainda que o teu desterro tenha sido para a extremidade do céu, desde ali te ajuntará o Senhor teu Deus, e dali te tomará;

5 e o Senhor teu Deus te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

28 Com grande ira, indignação e furor, o Senhor arrancou os israelitas da sua terra e os lançou numa outra terra, como hoje se vê’.

29 “As coisas encobertas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as reveladas são para serem conhecidas por nós e por nossos filhos, para que obedeçamos a todas as palavras desta lei para sempre.

## Deuteronômio 30

1 “Quando todas essas bênçãos e maldições anunciadas tiverem acontecido, e vocês se lembrarem delas nos países em que estiverem vivendo, para onde o Senhor, o seu Deus, os tiver dispersado,

2 e quando vocês e seus filhos voltarem para o Senhor, o seu Deus, de todo o coração e de toda a alma, de acordo com todos os mandamentos que hoje lhes transmito,

3 então o Senhor, o seu Deus, trará vocês de volta do cativeiro, terá misericórdia de vocês e reunirá vocês de todas as nações entre as quais ele os havia espalhado.

4 Ainda que vocês tenham sido levados para os confins da terra, lá o Senhor, o seu Deus, os encontrará e de lá os trará de volta.

5 O Senhor, o seu Deus, os trará para a terra dos seus antepassados, e vocês tomarão posse da terra outra vez. Ele abençoará vocês, e vocês se tornarão mais numerosos do que os seus antepassados.

6 O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência, para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua alma, para que vivas.

7 O SENHOR, teu Deus, porá todas estas maldições sobre os teus inimigos e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram.

8 De novo, pois, darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.

9 O SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra e te beneficiará; porquanto o SENHOR tornará a exultar em ti, para te fazer bem, como exultou em teus pais;

10 se deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, se te converteres ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.

11 Porque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado difícil, nem está longe de ti.

12 Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

13 Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar que

6 O Senhor, seu Deus, circuncidará o coração de vocês e o coração dos seus descendentes, para que vocês amem o Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma, para que vocês tenham vida.

7 O Senhor, seu Deus, porá todas estas maldições sobre os inimigos de vocês e sobre aqueles que os odeiam e os perseguiram.

8 De novo vocês darão ouvidos à voz do Senhor e cumprirão todos os seus mandamentos que hoje lhes ordeno.

9 O Senhor, seu Deus, dará a vocês abundância em tudo o que fizerem, no fruto do seu ventre, no fruto dos seus animais e no fruto da terra, e os beneficiará. Porque o Senhor voltará a se alegrar em vocês, para lhes fazer bem, como se alegrou nos pais de vocês,

10 se derem ouvidos à voz do Senhor, seu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, se vocês se converterem ao Senhor, seu Deus, de todo o coração e de toda a alma.

11 — Porque este mandamento que hoje lhes ordeno não é demasiadamente difícil, nem está longe de vocês.

12 Não está no céu, para que tenham de dizer: “Quem subirá até o céu por nós, para nos trazer o mandamento e anunciá-lo a nós, para que o cumpramos?”

13 Nem está do outro lado do mar, para que tenham de dizer: “Quem irá atravessar o mar por nós, para nos trazer o

6 E o SENHOR teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração da tua semente, para que ames ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma, para que possas viver.

7 E o SENHOR teu Deus porá todas essas maldições sobre os teus inimigos, e sobre aqueles que te odeiam, que te perseguiram.

8 E voltarás e obedecerás à voz do SENHOR, e cumprirás todos os seus mandamentos, que te ordeno neste dia.

9 E o SENHOR teu Deus te fará abundante em toda obra de tua mão, no fruto de teu corpo, e no fruto de teu gado, e no fruto de tua terra, para o bem, porque o SENHOR teu Deus se alegrará contigo, para o bem, como se alegrou com os teus pais,

10 se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, e guardares os seus mandamentos e os seus estatutos, que estão escritos neste livro da lei, e se te converteres ao SENHOR teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma.

11 Porque este mandamento, que te ordeno hoje, não está oculto de ti, nem está distante.

12 Não está nos céus, para que digas: Quem subirá por nós aos céus, e o trará a nós, para que possamos ouvi-lo e cumpri-lo?

13 Tampouco está além do mar, para que digas: Quem irá além do mar por nós, e o

6 Também o Senhor teu Deus circuncidará o teu coração, e o coração de tua descendência, a fim de que ames ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma, para que vivas.

7 E o Senhor teu Deus porá todas estas maldições sobre os teus inimigos, sobre aqueles que te tiverem odiado e perseguido.

8 Tu te tornarás, pois, e obedecerás à voz do Senhor, e observarás todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno.

9 Então o Senhor teu Deus te fará prosperar grandemente em todas as obras das tuas mãos, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo; porquanto o Senhor tornará a alegrar-se em ti para te fazer bem, como se alegrou em teus pais;

10 quando obedeceres à voz do Senhor teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste livro da lei; quando te converteres ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma.

11 Porque este mandamento, que eu hoje te ordeno, não te é difícil demais, nem tampouco está longe de ti.

12 Não está no céu para dizeres: Quem subirá por nós ao céu, e no-lo trará, e no-lo fará ouvir, para que o cumpramos?

13 Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, e no-

6 O Senhor, o seu Deus, dará um coração fiel a vocês, e aos seus descendentes, para que o amem de todo o coração e de toda a alma — e vocês voltarão a viver!

7 O Senhor, o seu Deus, enviará todas estas maldições sobre os inimigos de vocês, sobre todos aqueles que os odiaram e perseguiram.

8 Vocês voltarão ao Senhor e obedecerão a todos os seus mandamentos que hoje lhes ordeno.

9 Então o Senhor, o seu Deus, abençoará tudo o que fizerem, os filhos do seu ventre, como também a cria dos seus animais e as colheitas da sua terra. E o Senhor voltará a ter alegria em vocês, como se alegrou com os seus antepassados,

10 se vocês derem ouvidos à voz do Senhor e guardarem as leis ordenadas por ele e escritas neste Livro da Lei, e se vocês se converterem ao Senhor, o seu Deus, de todo o coração e de toda a alma.

11 “Obedecer a estas leis não é algo que está além das suas forças.

12 Pois estas leis não estão em cima nos céus, distantes demais para que vocês tenham que perguntar: ‘Quem subirá ao céu para trazê-las e proclamá-las a nós, para que as cumpramos?’

13 Também não estão além-mar, de modo que tenham de perguntar: ‘Quem atravessará o mar para trazê-las de volta e

no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?

14 Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a cumprires.

**A vida ou a morte**

15 Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal;
16 se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o SENHOR, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o SENHOR, teu Deus, te abençoará na terra à qual passas para possuí-la.
17 Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros deuses, e os servires,

18 então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não permanecerás longo tempo na terra à qual vais, passando o Jordão, para a possuíres.

19 Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,

20 amando o SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que

mandamento e anunciá-lo a nós, para que o cumpramos?"

14 Pois esta palavra está bem perto de vocês, na sua boca e no seu coração, para que vocês a cumpram.

**A vida ou a morte**

15 — Vejam! Hoje coloco diante de vocês a vida e o bem, a morte e o mal.
16 Se guardarem o mandamento que hoje lhes ordeno, que amem o Senhor, seu Deus, andem nos seus caminhos e guardem os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, então vocês viverão e se multiplicarão, e o Senhor, seu Deus, os abençoará na terra em que estão entrando para dela tomar posse.
17 Mas, se o coração de vocês se desviar, e não quiserem ouvir, mas forem seduzidos, se inclinarem diante de outros deuses e os servirem,
18 então hoje lhes declaro que, certamente, perecerão; não permanecerão muito tempo na terra na qual, passando o Jordão, vocês vão entrar para dela tomar posse.

19 Hoje tomo o céu e a terra por testemunhas contra vocês, que lhes propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolham, pois, a vida, para que vivam, vocês e os seus descendentes,

20 amando o Senhor, seu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-se a ele; pois disto depende a vida e a longevidade de vocês. Escolham a vida, para que habitem

trará a nós, para que possamos ouvi-lo e cumpri-lo?

14 Mas a palavra está muito próxima de ti, na tua boca, e no teu coração, para que possas cumpri-la.

15 Vê, eu coloco diante de ti neste dia a vida e o bem, e a morte e o mal;

16 por isso, te ordeno hoje, que ames ao SENHOR teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que possas viver e te multiplicar; e o SENHOR teu Deus te abençoará na terra que vais possuir.

17 Mas se o teu coração se desviar, de modo que não quiseres dar ouvidos, mas fores atraídos a adorar outros deuses, e os servires,

18 eu vos denuncio hoje, que certamente perecereis e que não prolongareis os vossos dias sobre a terra, a qual cruzaste o Jordão para ir e possuir.

19 Chamo os céus e a terra para registrar hoje, contra vós, que coloquei diante de vós a vida e a morte, a bênção e a maldição; portanto escolhe a vida, para que a tua semente possa viver;

20 para que possas amar ao Senhor teu Deus, e para que possas obedecer à sua voz, e para que possas te apegar a ele; porque ele é a tua vida, e a duração dos

lo trará, e no-lo fará ouvir, para que o cumpramos?

14 Mas a palavra está mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para a cumprires.

15 Vê que hoje te pus diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal.
16 Se guardares o mandamento que eu hoje te ordeno de amar ao Senhor teu Deus, de andar nos seus caminhos, e de guardar os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus preceitos, então viverás, e te multiplicarás, e o Senhor teu Deus te abençoará na terra em que estás entrando para a possuíres.

17 Mas se o teu coração se desviar, e não quiseres ouvir, e fores seduzido para adorares outros deuses, e os servires,

18 declaro-te hoje que certamente perecerás; não prolongarás os dias na terra para entrar na qual estás passando o Jordão, a fim de a possuíres.

19 O céu e a terra tomo hoje por testemunhas contra ti de que te pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,

20 amando ao Senhor teu Deus, obedecendo à sua voz, e te apegando a ele; pois ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; e para que habites na terra

proclamá-las a nós para que as cumpramos?'
14 Pois esta palavra está bem perto de vocês, está em seus lábios e em seus corações, de maneira que vocês podem muito bem lhe obedecer.

15 "Vejam! Hoje proponho a vocês vida e prosperidade, ou morte e mal.

16 Ordeno hoje que amem o Senhor, o seu Deus, que sigam os caminhos traçados por ele e que guardem os seus mandamentos, leis e ordenanças. Somente assim vocês poderão viver e se tornar uma grande nação, e o Senhor, o seu Deus, abençoará vocês e a terra de que vão tomar posse.

17 "Mas se o coração de vocês se desviar e não quiser ouvir, e se forem atraídos e levados a servir a outros deuses, prostrando-se diante deles,

18 então declaro hoje que vocês certamente morrerão; não terão vida longa na terra em que logo vão entrar e da qual vão tomar posse, ao passarem pelo rio Jordão.

19 "Tomo hoje os céus e a terra por testemunhas contra vocês de que lhes dei a oportunidade de escolherem a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Oh! Escolham a vida, para que vocês e os seus filhos possam viver.

20 Tomem a decisão de amar o Senhor, o seu Deus, de ouvir a sua voz e de ficar junto a ele! Pois ele é a sua vida e dará

o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

## Deuteronômio 31

### As Últimas Disposições

#### Josué, sucessor de Moisés

1 Passou Moisés a falar estas palavras a todo o Israel
2 e disse-lhes: Sou, hoje, da idade de cento e vinte anos. Já não posso sair e entrar, e o SENHOR me disse: Não passarás o Jordão.

3 O SENHOR, teu Deus, passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as possuirás; Josué passará adiante de ti, como o SENHOR tem dito.

4 O SENHOR lhes fará como fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, os quais destruiu, bem como a sua terra.
5 Quando, pois, o SENHOR vos entregar estes povos diante de vós, então, com eles fareis segundo todo o mandamento que vos tenho ordenado.
6 Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos desamparará.
7 Chamou Moisés a Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: Sê forte e corajoso; porque, com este povo, entrarás na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais; e tu os farás herdá-la.

na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar aos pais de vocês, a Abraão, Isaque e Jacó.

## Deuteronômio 31

### As últimas disposições

31.1—32.47

#### Josué, sucessor de Moisés

1Moisés foi e falou estas palavras a todo o Israel.
2Ele disse: — Hoje estou com cento e vinte anos de idade. Já não tenho forças para fazer o meu trabalho, e o Senhor me disse: “Você não passará o Jordão.”
3O Senhor, o Deus de vocês, passará adiante de vocês. Ele destruirá as nações que estão diante de vocês, e vocês tomarão posse delas. Josué passará adiante de vocês, como o Senhor falou.
4O Senhor fará com essas nações o que fez com Seom e Ogue, reis dos amorreus, e com a terra deles, que ele destruiu.
5Quando, pois, o Senhor entregar nas suas mãos esses povos que estão diante de vocês, façam com eles segundo todo o mandamento que ordenei a vocês.
6Sejam fortes e corajosos, não tenham medo, nem fiquem apavorados diante deles, porque o Senhor, seu Deus, é quem vai com vocês; ele não os deixará, nem os abandonará.
7Moisés chamou Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: — Seja forte e corajoso, porque, com este povo, você entrará na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a seus pais; e você os fará herdá-la.

teus dias; para que possas habitar na terra que o Senhor jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes daria.

## Deuteronômio 31

1 E Moisés foi e falou estas palavras a todo Israel.
2 E lhes disse: Hoje eu tenho cento e vinte anos de idade; não posso mais sair e entrar; também o SENHOR me disse: Não passarás este Jordão.

3 O SENHOR teu Deus irá diante de ti, e ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as possuirás; e Josué irá adiante de ti, como o SENHOR disse.

4 E o SENHOR fará a eles o que fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, e à terra deles, que ele destruiu.

5 E o SENHOR os entregará diante da tua face, para que façais a eles conforme todos os mandamentos que eu vos dei.

6 Sede fortes, e de boa coragem, não temais, nem vos amedronteis com eles; porque o SENHOR teu Deus é quem vai contigo; ele não te deixará, nem te desamparará.

7 E Moisés chamou Josué, e lhe disse diante de todo Israel: Sê forte e de boa coragem, pois deves ir com este povo à terra que o SENHOR jurou a seus pais, que lhes daria; e tu os farás herdá-la.

que o Senhor prometeu com juramento a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes havia de dar.

## Deuteronômio 31

1 Prosseguindo Moisés, falou ainda estas palavras a todo o Israel,
2 dizendo-lhes: Cento e vinte anos tenho eu hoje. Já não posso mais sair e entrar; e o Senhor me disse: Não passarás este Jordão.

3 O Senhor teu Deus passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, para que as possuas. Josué passará adiante de ti, como o Senhor disse.

4 E o Senhor lhes fará como fez a Siom e a Ogue, reis dos amorreus, e à sua terra, aos quais destruiu.

5 Quando, pois, o Senhor vo-los entregar, fareis com eles conforme todo o mandamento que vos tenho ordenado.

6 Sede fortes e corajosos; não temais, nem vos atemorizeis diante deles; porque o Senhor vosso Deus é quem vai convosco. Não vos deixará, nem vos desamparará.

7 Então chamou Moisés a Josué, e lhe disse à vista de todo o Israel: Sê forte e corajoso, porque tu entrarás com este povo na terra que o Senhor, com juramento, prometeu a teus pais lhes daria; e tu os farás herdá-la.

vida longa na terra que ele prometeu dar aos antepassados Abraão, Isaque e Jacó”.

## Deuteronômio 31

1Depois de falar todas estas coisas ao povo de Israel, disse Moisés:
2“Já estou com cento e vinte anos de idade e já não sou capaz de conduzi-los. O Senhor me disse: ‘Você não atravessará o rio Jordão’.
3O Senhor, o seu Deus, é quem passará diante de vocês. Ele destruirá as nações e vocês tomarão posse da terra deles. E Josué atravessará diante de vocês, conforme o Senhor determinou.
4O Senhor destruirá as nações, como fez com Seom e Ogue, reis dos amorreus e o território deles.

5O Senhor entregará a vocês essas nações, e vocês destruirão todas elas, como ordenei a vocês.

6Sejam fortes e tenham coragem! Não tenham medo deles nem fiquem apavorados, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês. Ele não os deixará, nem os abandonará”.
7Então Moisés chamou Josué e, enquanto todo o Israel observava, disse a ele: “Seja forte! Seja corajoso! Pois você vai levar este povo à terra que o Senhor prometeu aos seus antepassados. Você fará com que herdem esta terra.

8 O SENHOR é quem vai adiante de ti; ele
será contigo, não te deixará, nem te
desamparará; não temas, nem te
atemorizes.

**A lei deve ser lida ao povo de sete em sete anos**

9 Esta lei, escreveu-a Moisés e a deu aos
sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a
arca da Aliança do SENHOR, e a todos os
anciãos de Israel.

10 Ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim
de cada sete anos, precisamente no ano da
remissão, na Festa dos Tabernáculos,

11 quando todo o Israel vier a comparecer
perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que
este escolher, lerás esta lei diante de todo
o Israel.

12 Ajuntai o povo, os homens, as mulheres,
os meninos e o estrangeiro que está dentro
da vossa cidade, para que ouçam, e
aprendam, e temam o SENHOR, vosso
Deus, e cuidem de cumprir todas as
palavras desta lei;

13 para que seus filhos que não a souberem
ouçam e aprendam a temer o SENHOR,
vosso Deus, todos os dias que viverdes
sobre a terra à qual ides, passando o
Jordão, para a possuir.

**A futura rebeldia de Israel**

14 Disse o SENHOR a Moisés: Eis que os
teus dias são chegados, para que morras;
chama Josué, e apresentai-vos na tenda da
congregação, para que eu lhe dê ordens.

8O Senhor é quem irá à sua frente. Ele
estará com você, não o deixará, nem o
abandonará. Não tenha medo, nem fique
assustado.

**A leitura da Lei**

9Moisés escreveu esta Lei e a entregou aos
sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a
arca da aliança do Senhor, e a todos os
anciãos de Israel.
10Moisés lhes deu a seguinte ordem: — Ao
final de cada sete anos, precisamente no
ano do perdão das dívidas, na Festa dos
Tabernáculos,
11quando todo o Israel se apresentar
diante do Senhor, seu Deus, no lugar que
este escolher, vocês devem ler esta Lei
diante de todo o Israel.
12Reúnam o povo, os homens, as
mulheres, as crianças e os estrangeiros que
se encontram nas cidades onde vocês
moram, para que ouçam, aprendam e
temam o Senhor, o Deus de vocês, e
cuidem de cumprir todas as palavras desta
Lei,
13e para que os seus filhos que não a
souberem ouçam e aprendam a temer
o Senhor, seu Deus, todos os dias que
viverem na terra em que, passando o
Jordão, vocês vão entrar e da qual
tomarão posse.

**A futura rebeldia de Israel**

14O Senhor disse a Moisés: — Eis que está
chegando o dia em que você vai morrer.
Chame Josué, e apresentem-se na tenda do
encontro, para que eu lhe dê ordens.

8 E o SENHOR é quem vai diante de ti; ele
estará contigo, não te deixará, nem te
desamparará; não temas, nem desanimes.

9 E Moisés escreveu esta lei, e a entregou
aos sacerdotes, os filhos de Levi, que
levavam a arca do pacto do SENHOR, e a
todos os anciãos de Israel.

10 E Moisés lhes ordenou, dizendo: Ao fim
de cada sete anos, na solenidade do ano de
remissão, na festa dos tabernáculos,

11 quando todo Israel deverá comparecer
diante do SENHOR teu Deus, no lugar que
ele escolher, lerás esta lei diante de todo
Israel aos seus ouvidos.

12 Congrega o povo, os homens, e as
mulheres, e as crianças, e os estrangeiros
que estão dentro de tuas portas, para que
possam ouvir, e para que possam
aprender, e temer ao SENHOR vosso Deus,
e observar e cumprir todas as palavras
desta lei;

13 e para que seus filhos, que não
conhecerem nada desta lei, possam ouvir
e aprender a temer ao SENHOR vosso
Deus, enquanto viverdes na terra à qual
ides, passando o Jordão, para possuí-la.

14 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que são
chegados os teus dias, para que morras;
chama a Josué, e apresentai-vos no
tabernáculo da congregação, para que eu
possa lhe dar uma ordem. E Moisés e Josué

8 O Senhor, pois, é aquele que vai adiante
de ti; ele será contigo, não te deixará, nem
te desamparará. Não temas, nem te
espantes.

9 Moisés escreveu esta lei, e a entregou aos
sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a
arca do pacto do Senhor, e a todos os
anciãos de Israel.
10 Também Moisés lhes deu ordem,
dizendo: Ao fim de cada sete anos, no
tempo determinado do ano da remissão,
na festa dos tabernáculos,
11 quando todo o Israel vier a comparecer
perante ao Senhor teu Deus, no lugar que
ele escolher, lereis esta lei diante de todo
o Israel, para todos ouvirem.

12 Congregai o povo, homens, mulheres e
pequeninos, e os estrangeiros que estão
dentro das vossas portas, para que ouçam
e aprendam, e temam ao Senhor vosso
Deus, e tenham cuidado de cumprir todas
as palavras desta lei;

13 e que seus filhos que não a souberem
ouçam, e aprendam a temer ao Senhor
vosso Deus, todos os dias que viverdes
sobre a terra a qual estais passando o
Jordão para possuir.

14 Também disse o Senhor a Moisés: Eis
que vem chegando o dia em que hás de
morrer. Chama a Josué, e apresentai-vos
na tenda da revelação, para que eu lhe dê

8Não tenha medo nem desanime, pois
o Senhor irá à frente e estará com você.
Ele não vai falhar, nem vai abandonar
você".

9Então Moisés escreveu esta lei e a deu aos
sacerdotes, filhos de Levi, que
transportavam a arca da aliança
do Senhor, e a todos os anciãos de Israel.
10E Moisés deu estas ordens da parte
do Senhor: "Ao fim de cada sete anos, no
ano do cancelamento das dívidas, por
ocasião da festa dos Tabernáculos,
11quando todo o Israel comparecer à
presença do Senhor, no lugar escolhido
por ele, vocês lerão esta lei diante de todo
o Israel, para que a ouçam.
12Reúnam todo o povo, homens,
mulheres, crianças e os estrangeiros que
estiverem nas suas cidades. Todos deverão
ouvir e aprender estas leis, para que
aprendam a respeitar o Senhor, o seu
Deus, e obedecer a todas as palavras desta
lei.
13Façam isso, para que os seus filhos, que
não conheceram estas leis, possam ouvir e
aprender a ter respeito pelo Senhor, o seu
Deus, todos os dias em que viverem na
terra da qual tomarão posse quando
passarem o rio Jordão".

14Então o Senhor disse a Moisés: "Está
chegando a hora da sua morte. Chame
Josué, e venham os dois ao Tabernáculo,
onde darei as instruções a ele". Então

Assim, foram Moisés e Josué e se apresentaram na tenda da congregação.

15 Então, o SENHOR apareceu, ali, na coluna de nuvem, a qual se deteve sobre a porta da tenda.

16 Disse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses estranhos na terra para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a aliança que fiz com ele.

17 Nesse dia, a minha ira se acenderá contra ele; desampará-lo-ei e dele esconderei o rosto, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não nos alcançaram estes males por não estar o nosso Deus no meio de nós?

18 Esconderei, pois, certamente, o rosto naquele dia, por todo o mal que tiverem feito, por se haverem tornado a outros deuses.

19 Escrevei para vós outros este cântico e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20 Quando eu tiver introduzido o meu povo na terra que mana leite e mel, a qual, sob juramento, prometi a seus pais, e, tendo ele comido, e se fartado, e engordado, e houver tornado a outros deuses, e os houver servido, e me irritado, e anulado a minha aliança;

Assim, Moisés e Josué foram e se apresentaram na tenda do encontro.

15Então o Senhor apareceu, ali, na coluna de nuvem, a qual se deteve sobre a porta da tenda.

16O Senhor disse a Moisés: — Eis que em breve você vai morrer e então este povo se levantará, e se prostituirá, seguindo deuses estranhos na terra em que vão entrar. Eles me deixarão, e anularão a aliança que fiz com eles.

17Nesse dia, a minha ira se acenderá contra eles; eu os abandonarei e deles esconderei o rosto, para que sejam destruídos. E tantos males e angústias os alcançarão, que naquele dia dirão: “Não é verdade que estes males nos alcançaram porque o nosso Deus não está entre nós?”

18Certamente esconderei o rosto naquele dia, por todo o mal que tiverem feito, por terem se voltado para outros deuses.

19— Escrevam para vocês este cântico e tratem de ensiná-lo aos filhos de Israel. Ponham este cântico na boca de cada um deles, para que me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

20Quando eu tiver introduzido o meu povo na terra que mana leite e mel, a qual, sob juramento, prometi aos pais deles, e eles tiverem comido, se fartado e engordado, então eles se voltarão para outros deuses, os servirão e me desprezarão, anulando a minha aliança.

foram, e se apresentaram no tabernáculo da congregação.

15 E o SENHOR apareceu no tabernáculo, em uma coluna de nuvem, e a coluna de nuvem ficou sobre a porta do tabernáculo.

16 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que, dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá seguindo os deuses dos estrangeiros da terra, para onde irão para estar entre eles, e me abandonarão, e romperão o meu pacto que fiz com eles.

17 Então nesse dia a minha ira se acenderá contra ele, e os abandonarei, e esconderei deles a minha face, e eles serão devorados, e muitos males e problemas lhes acontecerão; e dirão naquele dia: Não nos alcançaram estes males porque o nosso Deus não está entre nós?

18 E certamente ocultarei a minha face naquele dia, por todos os males que eles tiverem feito, porque se voltaram a outros deuses.

19 Agora, portanto, escrevei este cântico para vós, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o em suas bocas, para que este cântico me possa ser um testemunho contra os filhos de Israel.

20 Pois quando eu os tiver trazido à terra que jurei aos seus pais, que mana leite e mel, e quando tiverem comido e se saciado, e engordado, então eles se voltarão a outros deuses, e os servirão, e me provocarão, e romperão o meu pacto.

ordens. Assim foram Moisés e Josué, e se apresentaram na tenda da revelação.

15 Então o Senhor apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem parou sobre a porta da tenda.

16 E disse o Senhor a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá indo após os deuses estranhos da terra na qual está entrando, e me deixará, e quebrará o meu pacto, que fiz com ele.

17 Então se acenderá a minha ira naquele dia contra ele, e eu o deixarei, e dele esconderei o meu rosto, e ele será devorado. Tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não é, porventura, por não estar o meu Deus comigo, que me sobrevieram estes males?

18 Esconderei pois, totalmente o meu rosto naquele dia, por causa de todos os males que ele tiver feito, por se haver tornado para outros deuses.

19 Agora, pois, escrevei para vós este cântico, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me sirva por testemunha contra o povo de Israel.

20 Porque o introduzirei na terra que, com juramento, prometi a seus pais, terra que mana leite e mel; comerá, fartar-se-á, e engordará; então, tornando-se para outros deuses, os servirá, e me desprezará, violando o meu pacto.

Moisés e Josué se apresentaram no Tabernáculo.

15O Senhor apareceu a eles no Tabernáculo numa coluna de nuvem, junto à porta do Tabernáculo,

16e disse: “Dentro de pouco tempo você vai descansar com os seus antepassados, e este povo logo vai começar a ser infiel, seguindo deuses estrangeiros da terra em que vão entrar. Eu, o Senhor, serei abandonado pelos israelitas. Eles vão quebrar a aliança que fiz com eles.

17Naquele dia ficarei com muita ira contra eles e os abandonarei; esconderei o meu rosto deles, e eles serão destruídos. Tantos males e angústias os atingirão que acabarão perguntando naquele dia: ‘Será que esses males não estão ocorrendo porque Deus não está mais conosco?’

18E esconderei o meu rosto deles naquele dia por causa dos pecados que praticaram ao adorarem outros deuses.

19“Agora escrevam as palavras desta canção e a ensinem aos israelitas, fazendo com que a cantem. Esta canção será uma testemunha a meu favor contra os israelitas.

20Quando eu tiver introduzido os israelitas na terra que é fonte de leite e mel, terra que prometi sob juramento aos seus antepassados, e quando tiverem comida com fartura e prosperidade, eles se voltarão a outros deuses e os adorarão,

21 e, quando o tiverem alcançado muitos
males e angústias, então, este cântico
responderá contra ele por testemunha,
pois a sua descendência, sempre, o trará
na boca; porquanto conheço os desígnios
que, hoje, estão formulando, antes que o
introduza na terra que, sob juramento,
prometi.

22 Assim, Moisés, naquele mesmo dia,
escreveu este cântico e o ensinou aos
filhos de Israel.
23 Ordenou o SENHOR a Josué, filho de
Num, e disse: Sê forte e corajoso, porque
tu introduzirás os filhos de Israel na terra
que, sob juramento, lhes prometi; e eu
serei contigo.

**O Livro da Lei posto ao lado da arca**

24 Tendo Moisés acabado de escrever,
integralmente, as palavras desta lei num
livro,

25 deu ordem aos levitas que levavam a
arca da Aliança do SENHOR, dizendo:

26 Tomai este Livro da Lei e ponde-o ao
lado da arca da Aliança do SENHOR, vosso
Deus, para que ali esteja por testemunha
contra ti.
27 Porque conheço a tua rebeldia e a tua
dura cerviz. Pois, se, vivendo eu, ainda
hoje, convosco, sois rebeldes contra o
SENHOR, quanto mais depois da minha
morte?

21E, quando muitos males e angústias os
tiverem alcançado, este cântico será
minha testemunha contra eles, pois os
descendentes deles sempre o trarão na
boca. Porque conheço os desígnios que
hoje estão formulando, antes que os leve
para a terra que, sob juramento, prometi.

22Assim, naquele mesmo dia, Moisés
escreveu este cântico e o ensinou aos
filhos de Israel.
23O Senhor deu esta ordem a Josué, filho
de Num: — Seja forte e corajoso, porque
você levará os filhos de Israel para a terra
que, sob juramento, lhes prometi; e eu
estarei com você.

**O Livro da Lei é posto ao lado da arca**

24Tendo Moisés acabado de escrever,
integralmente, as palavras desta Lei num
livro,

25deu ordem aos levitas que levavam a
arca da aliança do Senhor, dizendo:

26— Peguem este Livro da Lei e coloquem-
no ao lado da arca da aliança do Senhor,
seu Deus, para que fique ali como
testemunha contra vocês.
27Porque conheço a rebeldia e teimosia de
vocês. Porque se hoje, durante a minha
vida, enquanto ainda estou aqui, vocês já
são rebeldes contra o Senhor, o que vai
acontecer depois da minha morte?

21 E acontecerá que, quando lhes vierem
muitos males e problemas, que este
cântico testemunhará contra eles, como
uma testemunha; porque ele não será
esquecido nas bocas de sua semente; pois
conheço a sua imaginação, o que eles
fazem mesmo agora, antes que eu os tenha
colocado na terra que jurei.

22 Portanto, Moisés escreveu este cântico,
no mesmo dia, e o ensinou aos filhos de
Israel.

23 E deu uma ordem a Josué, filho de Num,
e disse: Sê forte e de boa coragem, porque
trarás os filhos de Israel à terra que jurei a
eles, e eu serei contigo.

24 E aconteceu que, quando Moisés
terminou de escrever as palavras desta lei
em um livro, até finalizá-las
25 Moisés ordenou aos levitas, que
levavam a arca do pacto do SENHOR,
dizendo:
26 Tomai este livro da lei e ponde-o ao
lado da arca do pacto do SENHOR vosso
Deus, para que ali esteja por testemunha
contra ti.
27 Porque eu conheço a tua rebelião, e a
tua arrogância; eis que, vivendo eu ainda
hoje convosco, fostes rebeldes contra o -
SENHOR; e quanto mais, depois da minha
morte?

21 E será que, quando lhe sobrevierem
muitos males e angústias, então este
cântico responderá contra ele por
testemunha, pois não será esquecido da
boca de sua descendência; porquanto
conheço a sua imaginação, o que ele
maquina hoje, antes de eu o ter
introduzido na terra que lhe prometi com
juramento.
22 Assim Moisés escreveu este cântico
naquele dia, e o ensinou aos filhos de
Israel.
23 E ordenou o Senhor a Josué, filho de
Num, dizendo: sê forte e corajoso, porque
tu introduzirás os filhos de Israel na terra
que, com juramento, lhes prometi; e eu
serei contigo.

24 Ora, tendo Moisés acabado de escrever
num livro todas as palavras desta lei,

25 deu ordem aos levitas que levavam a
arca do pacto do Senhor, dizendo:

26 Tomai este livro da lei, e ponde-o ao
lado da arca do pacto do Senhor vosso
Deus, para que ali esteja por testemunha
contra vós.
27 Porque conheço a vossa rebeldia e a
vossa dura cerviz; eis que, vivendo eu
ainda hoje convosco, rebeldes fostes
contra o Senhor; e quanto mais depois da
minha morte!

desprezando a mim e violando a minha
aliança.

21E quando muitos males e angústias
vierem sobre eles, então esta canção
testemunhará contra eles, pois ela passará
de geração em geração. Antes de este povo
ser introduzido na terra que lhes prometi
sob juramento, já sei o que ele pensa e
planeja!”

22Assim, naquele mesmo dia, Moisés
escreveu a canção, e ensinou a letra e a
música aos israelitas.
23E o Senhor deu esta ordem a Josué, filho
de Num: “Seja forte e corajoso, porque
você vai introduzir o povo de Israel na
terra que prometi a eles sob juramento. Eu
estarei com você”.

24Depois que Moisés terminou de escrever
todas as leis registradas neste livro,

25deu esta ordem aos levitas que
transportavam a arca da aliança
do Senhor:

26“Coloquem este Livro da Lei ao lado da
arca da aliança do Senhor para servir de
testemunha contra vocês.

27Bem sei que vocês são um povo teimoso
e rebelde. Pois se hoje, estando eu aqui,
vocês têm sido rebeldes contra o Senhor,
quanto mais depois que eu morrer!

28 Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para que eu fale aos seus ouvidos estas palavras e contra eles, por testemunhas, tomarei os céus e a terra.
29 Porque sei que, depois da minha morte, por certo, procedereis corruptamente e vos desviareis do caminho que vos tenho ordenado; então, este mal vos alcançará nos últimos dias, porque fareis mal perante o SENHOR, provocando-o à ira com as obras das vossas mãos.

**O cântico de Moisés**

30 Então, Moisés pronunciou, integralmente, as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel:

## Deuteronômio 32

1 Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.
2 Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a erva.
3 Porque proclamarei o nome do SENHOR. Engrandecei o nosso Deus.
4 Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto.
5 Procederam corruptamente contra ele, já não são seus filhos, e sim suas manchas; é geração perversa e deformada.
6 É assim que recompensas ao SENHOR, povo louco e ignorante? Não é ele teu pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?

28 Reúnam diante de mim todos os anciãos das tribos e os oficiais, para que eu fale aos seus ouvidos estas palavras e tome o céu e a terra por testemunhas contra eles.
29 Porque sei que, depois da minha morte, vocês certamente se deixarão corromper e se desviarão do caminho que lhes tenho ordenado. Então, nos últimos dias, este mal os alcançará, porque vocês farão o que é mau aos olhos do Senhor, provocando-o à ira com as obras das suas mãos.

**O cântico de Moisés**

30 Então Moisés pronunciou, integralmente, as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel:

## Deuteronômio 32

1 "Inclinem os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.
2 Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a erva."
3 "Porque proclamarei o nome do Senhor. Louvem a grandeza do nosso Deus.
4 Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo. Deus é fidelidade, e nele não há injustiça; é justo e reto."
5 "Procederam corruptamente contra ele, já não são seus filhos, e sim suas manchas; é geração perversa e deformada.
6 É assim que vocês retribuem ao Senhor, povo tolo e insensato? Não é ele o Pai de

28 Congregai-me todos os anciãos de vossas tribos, e os vossos oficiais, para que eu possa falar estas palavras aos seus ouvidos, e chamar céus e terra para que façam registro contra eles.
29 Porque sei que depois da minha morte, vos corrompereis completamente, e vos afastareis do caminho que vos ordenei; e nos últimos dias o mal vos virá; porque fareis mal aos olhos do SENHOR, para provocá-lo à ira, pela obra das vossas mãos.

30 E Moisés falou aos ouvidos de toda a congregação de Israel as palavras deste cântico, até que se acabaram.

## Deuteronômio 32

1 Ouvi, ó céus, e falarei; e ouve, ó terra, as palavras da minha boca.
2 A minha doutrina gotejará como a chuva, a minha fala destilará como o orvalho, como a garoa sobre a tenra erva, e como as chuvas sobre a relva;
3 porque divulgarei o nome do SENHOR: Engrandecei ao nosso Deus.
4 Ele é a Rocha, a sua obra é perfeita; porque todos os seus caminhos são juízo; um Deus de verdade e sem iniquidade, justo e reto é ele.
5 Eles se corromperam, a mancha deles não é a mancha dos seus filhos; eles são uma geração perversa e deturpada.
6 Assim recompensais ao SENHOR, ó povo tolo e insensato? Não é ele o teu pai, que

28 Congregai perante mim todos os anciãos das vossas tribos, e vossos oficiais, para que eu fale estas palavras aos seus ouvidos, e tome por testemunhas contra eles o céu e a terra.
29 Porque eu sei que depois da minha morte certamente vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então este mal vos sobrevirá nos últimos dias, quando fizerdes o que é mau aos olhos do Senhor, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.

30 Então Moisés proferiu todas as palavras deste cântico, ouvindo-o toda a assembléia de Israel:

## Deuteronômio 32

1 Inclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.
2 Caia como a chuva a minha doutrina; destile a minha palavra como o orvalho, como chuvisco sobre a erva e como chuvas sobre a relva.
3 Porque proclamarei o nome do Senhor; engrandecei o nosso Deus.
4 Ele é a Rocha; suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são justos; Deus é fiel e sem iniqüidade; justo e reto é ele.
5 Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, e isso é a sua mancha; geração perversa e depravada é.
6 É assim que recompensas ao Senhor, povo louco e insensato? não é ele teu pai,

28 Convoquem agora todos os anciãos e oficiais das tribos para que eu fale estas palavras. Os céus e a terra serão testemunhas contra eles!
29 Porque sei que depois da minha morte os israelitas vão cair na corrupção e se afastarão do caminho que lhes ordenei. Por isso vai chegar o dia em que o mal cairá sobre eles por causa do mal que tiverem praticado, provocando a ira do Senhor".

30 Então Moisés recitou todas as palavras deste cântico a toda a assembleia de Israel:

## Deuteronômio 32

1 "Ouçam, ó céus, e eu falarei; ouça, ó terra, as palavras da minha boca.
2 Meu ensino derramo sobre vocês como chuva; que minhas palavras sejam como o orvalho, como o chuvisco sobre a relva e como gotas de água sobre a ladeira verde.
3 "Proclamarei o nome do Senhor. Engrandecerei o nosso Deus.
4 O Senhor é a Rocha! O que ele faz é perfeito, e todos os seus caminhos são justos. Deus é fiel, e não há nele injustiça. Ele é justo e reto.
5 "Mas Israel corrompeu-se! Já não são mais seus filhos, e sim suas manchas, geração perversa e falsa!
6 Assim vocês tratam o Senhor, povo insensato e ignorante? Não é ele o Pai de

vocês, que os adquiriu, que os fez e estabeleceu?”

7 Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de gerações e gerações; pergunta a teu pai, e ele te informará, aos teus anciãos, e eles to dirão.

7“Lembrem-se dos dias da antiguidade, atentem para os anos de sucessivas gerações. Perguntem aos seus pais, e eles informarão; aos seus anciãos, e eles lhes dirão.

te comprou? Ele não te criou, e não te estabeleceu?

7 Lembra-te dos dias de antigamente; considera os anos de muitas gerações; pergunta a teu pai, e ele te mostrará, e aos teus anciãos, e eles te dirão.

que te adquiriu, que te fez e te estabeleceu?

7 Lembra-te dos dias da antigüidade, atenta para os anos, geração por geração; pergunta a teu pai, e ele te informará, aos teus anciãos, e eles to dirão.

vocês, que os comprou, que os fez e os formou?

7“Lembrem-se bem dos dias antigos; sondem as gerações passadas; perguntem aos seus pais, e eles lhes contarão; aos seus anciãos, e eles lhes falarão tudo.

8 Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando separava os filhos dos homens uns dos outros, fixou os limites dos povos, segundo o número dos filhos de Israel.

8Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando separava os filhos dos homens uns dos outros, fixou as fronteiras dos povos, segundo o número dos filhos de Israel.

8 Quando o Altíssimo dividiu entre as nações a sua herança, quando separou os filhos de Adão, definiu os termos do povo, conforme o número dos filhos de Israel.

8 Quando o Altíssimo dava às nações a sua herança, quando separava os filhos dos homens, estabeleceu os termos dos povos conforme o número dos filhos de Israel.

8Quando o Altíssimo distribuiu a terra entre as nações quando separou os filhos dos homens, ele fixou as fronteiras de acordo com o número dos filhos de Israel.

9 Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.

9Porque a porção do Senhor é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.”

9 Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.

9 Porque a porção do Senhor é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.

9Sim, porque Jacó é a herança do Senhor!

10 Achou-o numa terra deserta e num ermo solitário povoado de uivos; rodeou-o e cuidou dele, guardou-o como a menina dos olhos.

10“Ele o encontrou numa terra deserta e num ermo solitário povoado de uivos; rodeou-o e cuidou dele, guardou-o como a menina dos olhos.

10 Ele o encontrou em uma terra deserta, e no deserto solitário e uivante; ele o guiou, ele o instruiu, ele o protegeu, como a menina dos seus olhos.

10 Achou-o numa terra deserta, e num erma de solidão e horrendos uivos; cercou-o de proteção; cuidou dele, guardando-o como a menina do seu olho.

10“Ele encontrou Israel em terra deserta, numa região árida e no meio de uivos de animais. Ele cuidou bem do povo, com todo o carinho; guardou-o como se fosse a menina dos seus olhos.

11 Como a águia desperta a sua ninhada e voeja sobre os seus filhotes, estende as asas e, tomando-os, os leva sobre elas,

11Como a águia desperta a sua ninhada e voeja sobre os seus filhotes, estende as asas e, tomando-os, os leva sobre elas,

11 Como uma águia desperta a sua ninhada, se agita sobre as suas crias, entende as suas asas, toma-os, leva-os sobre suas asas;

11 Como a águia desperta o seu ninho, adeja sobre os seus filhos e, estendendo as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas,

11Abriu as asas sobre os filhos de Israel como a águia faz com seus filhotes. Como ela carrega os filhotes em cima das asas, o Senhor levou o povo que escolheu.

12 assim, só o SENHOR o guiou, e não havia com ele deus estranho.

12assim, só o Senhor guiou o seu povo, e não havia com ele deus estranho.”

12 só o SENHOR o guiou, e não houve com ele nenhum deus estranho.

12 assim só o Senhor o guiou, e não havia com ele deus estranho.

12Assim Israel foi guiado pelo Senhor, e só por ele! Nenhum deus estranho estava junto!

13 Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer as messes do campo, chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira,

13“Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer o produto do campo, chupar mel da rocha e azeite da pedra dura;

13 Ele o fez cavalgar sobre os lugares altos da terra, para que pudesse comer o incremento dos seus campos, e o fez chupar o mel da rocha, e azeite da rocha pedregosa;

13 Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo; também o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira,

13O Senhor fez com que seu povo cavalgasse nos lugares altos da terra e o alimentou com o produto do campo. Ele fez escorrer mel das rochas e azeite dos terrenos pedregosos.

14 coalhada de vacas e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o mosto.

14alimentou-o com coalhada de vacas e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes, com o melhor trigo. E

14 manteiga de vacas, e leite de ovelhas, com gordura de cordeiros, e carneiros da criação de Basã, e bodes, com a gordura da flor do trigo; e bebeste o sangue puro das uvas.

14 coalhada das vacas e leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros de Basã, e dos bodes, com o mais fino trigo; e por vinho bebeste o sangue das uvas.

14Alimentou-os com coalhada das vacas e leite de cabras, com a gordura dos cordeiros; deu também a carne macia dos cordeiros engordados nas ricas pastagens

15 Mas, engordando-se o meu amado, deu coices; engordou-se, engrossou-se, ficou nédio e abandonou a Deus, que o fez, desprezou a Rocha da sua salvação.

16 Com deuses estranhos o provocaram a zelos, com abominações o irritaram.

17 Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, dos quais não se estremeceram seus pais.

18 Olvidaste a Rocha que te gerou; e te esqueceste do Deus que te deu o ser.

19 Viu isto o SENHOR e os desprezou, por causa da provocação de seus filhos e suas filhas;

20 e disse: Esconderei deles o rosto, verei qual será o seu fim; porque são raça de perversidade, filhos em quem não há lealdade.

21 A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus; com seus ídolos me provocaram à ira; portanto, eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo; com louca nação os despertarei à ira.

22 Porque um fogo se acendeu no meu furor e arderá até ao mais profundo do

vocês beberam o sangue das uvas, o vinho."

15"Mas Jesurum engordou e deu coices — vocês engordaram, engrossaram, se estufaram! Ele abandonou a Deus, que o fez, desprezou a Rocha da sua salvação.

16Com deuses estranhos eles provocaram ciúmes, com abominações o irritaram.

17Ofereceram sacrifícios aos demônios, não a Deus; sacrificaram a deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, diante dos quais os seus pais não tremeram.

18Não se lembraram da Rocha que os gerou; e se esqueceram do Deus que os fez nascer."

19"O Senhor viu isso e os desprezou, por causa da provocação de seus filhos e suas filhas.

20Ele disse: 'Esconderei deles o rosto, verei qual será o seu fim; porque são uma geração perversa, filhos em quem não há lealdade.

21Provocaram ciúmes em mim com aquilo que não é Deus; com seus ídolos me provocaram à ira. Portanto, provocarei ciúmes neles com aquele que não é povo; com uma nação tola os despertarei à ira.

22Porque um fogo se acendeu no meu furor e queimará até o mais profundo do inferno, consumirá a terra e as suas

15 Mas Jesurum engordou, e deu coices; tu engordaste, tu te engrossaste, tu te cobriste de gordura; então ele abandonou o Deus que o criou, e desprezou a Rocha da sua salvação.

16 Eles provocaram ciúmes, com deuses estranhos, com abominações o provocaram à ira.

17 Eles sacrificaram a demônios, não a Deus; a deuses que não conheciam; a novos deuses que eram recém chegados, a quem seus pais não temiam.

18 Da Rocha que te gerou, te descuidaste, e te esqueceste do Deus que te formou.

19 E quando o SENHOR viu isso, abominou-os por causa da provocação de seus filhos e de suas filhas.

20 E ele disse: Esconderei deles a minha face; e verei qual será o seu fim, porque eles são uma geração muito insubordinada, filhos em quem não existe fé.

21 Eles me moveram para o ciúme do que não é Deus; eles me provocaram à ira com suas vaidades; e eu os moverei para o ciúme daqueles que não são um povo; eu os provocarei à ira com uma nação tola.

22 Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arderá até as profundezas do inferno,

15 E Jesurum, engordando, recalcitrou {tu engordaste, tu te engrossaste e te cevaste}; então abandonou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação.

16 Com deuses estranhos o moveram a zelos; com abominações o provocaram à ira:

17 Ofereceram sacrifícios aos demônios, não a Deus, a deuses que não haviam conhecido, deuses novos que apareceram há pouco, aos quais os vossos pais não temeram.

18 Olvidaste a Rocha que te gerou, e te esqueceste do Deus que te formou.

19 Vendo isto, o Senhor os desprezou, por causa da provocação que lhe fizeram seus filhos e suas filhas;

20 e disse: Esconderei deles o meu rosto, verei qual será o seu fim, porque geração perversa são eles, filhos em quem não há fidelidade.

21 A zelos me provocaram cem aquilo que não é Deus, com as suas vaidades me provocaram à ira; portanto eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo, com uma nação insensata os despertarei à ira.

22 Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arde até o mais profundo do Seol, e

de Basã e o melhor trigo. Beberam o sangue das uvas, o suco delicioso!

15"Mas quando o povo amado de Israel engordou, agiu como animal selvagem. Quando ficou satisfeito, gordo e coberto de gordura, abandonou o Deus que o fez; desprezou a Rocha da salvação!

16Israel começou a seguir outros deuses abomináveis, provocando a ira do Senhor: Deus ficou com ciúme do seu povo.

17Os filhos de Israel ofereceram sacrifícios aos demônios, não a Deus. Ofereceram sacrifícios a deuses que não conheciam, deuses novos e recém-chegados, deuses que não receberam o afeto dos nossos pais.

18Ó Israel! Você abandonou a Rocha da qual foi gerado; você esqueceu o Deus que o fez nascer!

19"Deus viu tudo isso e o rejeitou, pois foi provocado demais por seus filhos e suas filhas!

20Disse Deus: 'Vou esconder o meu rosto deles para ver qual será o seu fim; pois são uma geração perversa, filhos desleais!

21Pois vejam todos que rivais o meu povo arranjou, rivais do meu amor: Ídolos! Ídolos que nem são deuses! Agora vou fazer o mesmo com Israel: vou provocar ciúmes nele! Vou dedicar afeição a um povo que não é meu; provocarei sua ira por meio de uma nação insensata.

22Porque a minha ira pegou fogo e vai queimar até as profundezas do Sheol, as

inferno, consumirá a terra e suas messes e abrasará os fundamentos dos montes.

23 Amontoarei males sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

24 Consumidos serão pela fome, devorados pela febre e peste violenta; e contra eles enviarei dentes de feras e ardente peçonha de serpentes do pó.

25 Fora devastará a espada, em casa, o pavor, tanto ao jovem como à virgem, tanto à criança de peito como ao homem encanecido.

26 Eu teria dito: Por todos os cantos os espalharei e farei cessar a sua memória dentre os homens,
27 se eu não tivesse receado a provocação do inimigo, para que os seus adversários não se iludam, para que não digam: A nossa mão tem prevalecido, e não foi o SENHOR quem fez tudo isto.

28 Porque o meu povo é gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

29 Tomara fossem eles sábios! Então, entenderiam isto e atentariam para o seu fim.

30 Como poderia um só perseguir mil, e dois fazerem fugir dez mil, se a sua Rocha lhos não vendera, e o SENHOR lhos não entregara?

colheitas e incendiará os fundamentos dos montes.'"

23"'Amontoarei males sobre eles; esgotarei as minhas flechas contra eles.

24Consumidos serão pela fome, devorados pela febre e peste violenta. Contra eles enviarei animais selvagens e veneno de criaturas que se arrastam no pó.

25Do lado de fora, a espada causará devastação; em casa, o pavor, tanto ao jovem como à virgem, tanto à criança de peito como ao homem de cabelos brancos.

26Eu disse que os espalharia por todos os cantos e que faria cessar a sua memória dentre os homens,
27se eu não tivesse receado a provocação do inimigo, para que os seus adversários não se iludam, para que não digam: A nossa mão prevaleceu, e não foi o Senhor quem fez tudo isto.'"

28"'Porque o meu povo é gente sem juízo, e neles não há entendimento.

29Quem dera fossem eles sábios! Então entenderiam isto e compreenderiam qual será o seu fim.

30Como poderia um só perseguir mil, e dois fazerem fugir dez mil, se a sua Rocha não os tivesse vendido, se o Senhor não os tivesse entregue?'"

e consumirá a terra com o seu incremento, e porá fogo nas fundações dos montes.

23 Amontoarei males sobre eles; minhas setas gastarei sobre eles.

24 Eles se consumirão com fome, e serão devorados com calor ardente, e com amarga destruição; também enviarei sobre eles os dentes de animais, com o veneno de serpentes do pó.

25 por fora a espada, e por dentro o terror, destruirão tanto ao jovem como a virgem, o bebê que mama e também o homem de cabelos grisalhos.

26 Eu disse: Eu os espalharei pelos cantos, e farei cessar a sua lembrança entre os homens,
27 se eu não temesse a ira do inimigo, para que os seus adversários não se comportem de maneira estranha, e para que não digam: A nossa mão está alta, e o SENHOR não fez tudo isto.
28 Porque eles são uma nação vazia de conselhos, e nem há nenhum entendimento neles.
29 Oh, se fossem sábios, para que entendessem isto, para que considerassem o seu fim!

30 Como poderia um só perseguir mil, e dois colocarem dez mil em fuga, exceto se a sua Rocha os tivesse vendido, e o SENHOR os tivesse encerrado?

devora a terra com o seu fruto, e abrasa os fundamentos dos montes.

23 Males amontoarei sobre eles, esgotarei contra eles as minhas setas.

24 Consumidos serão de fome, devorados de raios e de amarga destruição; e contra eles enviarei dentes de feras, juntamente com o veneno dos que se arrastam no pó.

25 Por fora devastará a espada, e por dentro o pavor, tanto ao mancebo como à virgem, assim à criança de peito como ao homem encanecido.

26 Eu teria dito: Por todos os cantos os espalharei, farei cessar a sua memória dentre os homens,
27 se eu não receasse a vexação da parte do inimigo, para que os seus adversários, iludindo-se, não dissessem: A nossa mão está exaltada; não foi o Senhor quem fez tudo isso.

28 Porque são gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

29 Se eles fossem sábios, entenderiam isso, e atentariam para o seu fim!

30 Como poderia um só perseguir mil, e dois fazer rugir dez mil, se a sua Rocha não os vendera, e o Senhor não os entregara?

colheitas serão devoradas pelas chamas e as bases dos montes vão virar cinza!
23"'Amontoarei desgraças sobre o meu povo! Usarei todas as minhas flechas contra eles!
24Destruirei os filhos de Israel pela fome e farei com que sejam devorados pela febre e por terríveis pestes; enviarei contra eles animais ferozes e veneno ardente de serpentes que rastejam no pó.
25Fora de casa, morrerão pela espada inimiga e dentro dela reinará pavor; morrerão tanto o jovem como a moça, tanto as crianças de colo como os homens idosos.
26Eu disse: "Por todo o canto os espalharei e apagarei da humanidade a lembrança do nome deles".

27Mas tive receio da arrogância do inimigo, pois poderiam se iludir e dizer: "Nós é que destruímos Israel! Não foi o Senhor que fez isto".'

28"Israel é uma nação que perdeu o bom senso, é um povo sem entendimento.

29Ah! Se vocês fossem sábios! Então poderiam compreender! Ah! Se dessem atenção ao fim que os espera!
30Como seria possível um só soldado perseguir mil soldados de Israel, e dois fazerem fugir dez mil, a não ser que o Senhor, a Rocha de Israel, não os tivesse vendido; e o Senhor Deus não os tivesse entregue?

31 Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha; e os próprios inimigos o atestam.
32 Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de veneno, seus cachos, amargos;
33 o seu vinho é ardente veneno de répteis e peçonha terrível de víboras.
34 Não está isto guardado comigo, selado nos meus tesouros?
35 A mim me pertence a vingança, a retribuição, a seu tempo, quando resvalar o seu pé; porque o dia da sua calamidade está próximo, e o seu destino se apressa em chegar.
36 Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo e se compadecerá dos seus servos, quando vir que o seu poder se foi, e já não há nem escravo nem livre.
37 Então, dirá: Onde estão os seus deuses? E a rocha em quem confiavam?
38 Deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas libações? Levantem-se eles e vos ajudem, para que haja esconderijo para vós outros!
39 Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente, e mais nenhum deus além de mim; eu mato

31"'Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha; e os próprios inimigos o atestam.
32Porque a vinha deles é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de veneno, seus cachos são amargos;
33o vinho deles é veneno de serpentes e peçonha terrível de víboras.'"
34"'Não está isto guardado comigo, selado nos meus tesouros?
35A mim pertence a vingança, a retribuição, a seu tempo, quando o pé deles resvalar; porque o dia da sua calamidade está próximo, e o seu destino se apressa em chegar.'
36Porque o Senhor fará justiça ao seu povo e se compadecerá dos seus servos, quando notar que o poder deles se foi, e já não há nem escravo nem livre.
37Então dirá: 'Onde estão os seus deuses? E a rocha em quem confiavam?
38Deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas libações? Que eles se levantem e os ajudem, para que haja um esconderijo para vocês!'"
39"'Vejam, agora, que eu, sim, eu sou Ele, e que não há nenhum deus além de mim; eu mato e eu faço viver; eu firo e eu saro;

31 Pois a sua rocha não é como a nossa Rocha, e até os nossos inimigos são juízes.
32 Porque a sua vinha é a vinha de Sodoma, e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de fel, os seus cachos são amargos;
33 o seu vinho é o veneno de dragões, e o cruel veneno de víboras.
34 Não está isto armazenado comigo, e selado entre os meus tesouros?
35 A mim pertence a vingança, e a recompensa; o seu pé deslizará no devido tempo; porque o dia da sua calamidade é chegado, e as coisas que virão sobre eles se apressam.
36 Porquanto o SENHOR julgará o seu povo, e se arrependerá pelos seus servos, quando vir que o seu poder se acabou, e que não existe ninguém preso, ou deixado.
37 E ele dirá: Onde estão os seus deuses, a sua rocha, em quem confiavam,
38 que comeu a gordura de seus sacrifícios, e bebeu o vinho das suas ofertas de bebidas? Levantem-se, e vos ajudem, e sejam a vossa proteção.
39 Vede agora que eu, eu sou ele, e não há nenhum deus comigo; eu mato e eu faço

31 Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha, sendo até os nossos inimigos juízes disso.
32 Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas venenosas, seus cachos são amargos.
33 O seu vinho é veneno de serpentes, e peçonha cruel de víboras.
34 Não está isto encerrado comigo? selado nos meus tesouros?
35 Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo em que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão de suceder se apressam a chegar.
36 Porque o Senhor vindicará ao seu povo, e se arrependerá no tocante aos seus servos, quando vir que o poder deles já se foi, e que não resta nem escravo nem livre.
37 Então dirá: Onde estão os seus deuses, a rocha em que se refugiavam,
38 os que comiam a gordura dos sacrifícios deles e bebiam o vinho das suas ofertas de libação? Levantem-se eles, e vos ajudem, a fim de que haja agora refúgio para vós.
39 Vede agora que eu, eu o sou, e não há outro deus além de mim; eu faço morrer e

31Porque a rocha dos nossos inimigos não é como a nossa Rocha. Eles mesmos sabem e dizem isso.
32A vinha deles é de Sodoma e as lavouras de Gomorra; suas uvas estão cheias de veneno, e os seus cachos são amargos.
33O vinho deles é como um veneno abrasador da serpente, como o veneno mortal das cobras.
34"'Tenho um segredo bem guardado, selado com os meus tesouros.
35A mim pertence a vingança e a retribuição; darei o castigo merecido a todos os inimigos do meu povo. Isto vai acontecer na hora certa, quando começarem a tropeçar. E não está longe o dia da desgraça deles! O dia da ruína que decretei para eles está próximo!'
36"O Senhor tratará o seu povo com justiça, e quando Israel perder todas as forças terá compaixão dos seus servos, tanto escravos como livres.
37Então o Senhor perguntará: 'Onde estão os deuses deles, as rochas nas quais confiavam?
38Onde estão os deuses que comeram a gordura de suas vítimas, as quais ofereciam animais e vinho em sacrifício? Que eles apareçam! Que ajudem os inimigos do meu povo para que achem esconderijo!
39"'Vejam agora que eu sou o único, eu somente. Não existe outro Deus além de mim! Eu causo a morte e restituo a vida.

e eu faço viver; eu firo e eu saro; e não há quem possa livrar alguém da minha mão.
40 Levanto a mão aos céus e afirmo por minha vida eterna:

41 se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão exercitar o juízo, tomarei vingança contra os meus adversários e retribuirei aos que me odeiam.

42 Embriagarei as minhas setas de sangue (a minha espada comerá carne), do sangue dos mortos e dos prisioneiros, das cabeças cabeludas do inimigo.

43 Louvai, ó nações, o seu povo, porque o SENHOR vingará o sangue dos seus servos, tomará vingança dos seus adversários e fará expiação pela terra do seu povo.

44 Veio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num.
45 Tendo Moisés falado todas estas palavras a todo o Israel,

46 disse-lhes: Aplicai o coração a todas as palavras que, hoje, testifico entre vós, para que ordeneis a vossos filhos que cuidem de cumprir todas as palavras desta lei.

47 Porque esta palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é a vossa vida; e, por esta mesma palavra, prolongareis os dias na terra à qual, passando o Jordão, ides para a possuir.

e não há quem possa livrar alguém da minha mão.
40Levanto a mão aos céus e afirmo por minha vida eterna:

41se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão exercitar o juízo, tomarei vingança contra os meus adversários e retribuirei aos que me odeiam.

42Embriagarei as minhas setas de sangue — a minha espada comerá carne —, do sangue dos mortos e dos prisioneiros, das cabeças cabeludas do inimigo.'"

43"Ó nações, louvem com o povo de Deus, porque o Senhor vingará o sangue dos seus servos, tomará vingança dos seus adversários e fará expiação pela terra do seu povo."
44Moisés veio e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num.
45Quando Moisés acabou de falar todas estas palavras a todo o Israel,

46disse-lhes: — Guardem no coração todas as palavras que hoje testifico entre vocês, para que ordenem a seus filhos que tratem de cumprir todas as palavras desta Lei.

47Porque esta palavra não é para vocês coisa vã; pelo contrário, é a sua vida; e, por esta mesma palavra, vocês prolongarão os dias na terra em que, passando o Jordão, vocês vão entrar e da qual tomarão posse.

viver; eu firo e eu saro; tampouco existe alguém que possa escapar de minha mão.
40 Porque ergo minha mão para os céus, e digo: Eu vivo para sempre.

41 Se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão tomar o juízo; trarei vingança aos meus inimigos, e recompensarei os que me odeiam.

42 Farei minhas setas bêbadas de sangue, e minha espada devorará a carne; e isso com o sangue dos mortos e dos cativos, desde o princípio das vinganças sobre o inimigo.
43 Alegrai-vos, ó nações, com o seu povo; porque ele vingará o sangue dos seus servos, e trará vingança aos seus adversários, e será misericordioso com a sua terra, e para o seu povo.
44 E Moisés saiu e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Oseias, filho de Num.
45 E Moisés terminou de falar todas essas palavras a todo Israel,

46 e disse a eles: Concentrai vossos corações em todas as palavras que testemunho entre vós neste dia, que ordenareis que os vossos filhos observem e cumpram, todas as palavras desta lei.

47 Porque não é uma coisa vã para vós, porque é a vossa vida; e por isto prolongareis os vossos dias na terra, que vais passar o Jordão para possuir.

eu faço viver; eu firo e eu saro; e não há quem possa livrar da minha mão.
40 Pois levanto a minha mão ao céu, e digo: Como eu vivo para sempre,

41 se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão travar do juízo, então retribuirei vingança aos meus adversários, e recompensarei aos que me odeiam.

42 De sangue embriagarei as minhas setas, e a minha espada devorará carne; do sangue dos mortes e dos cativos, das cabeças cabeludas dos inimigos

43 Aclamai, ó nações, com alegria, o povo dele, porque ele vingará o sangue dos seus servos; aos seus adversários retribuirá vingança, e fará expiação pela sua terra e pelo seu povo.
44 Veio, pois, Moisés, e proferiu todas as palavras deste cântico na presença do povo, ele e Oséias, filho de Num.
45 E, acabando Moisés de falar todas essas palavras a todo o Israel,

46 disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que eu hoje vos testifico, as quais haveis de recomendar a vossos filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.

47 Porque esta palavra não vos é vã, mas é a vossa vida, e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra à qual ides, passando o Jordão, para a possuir.

Eu firo e eu faço sarar. Ninguém é capaz de escapar das minhas mãos.
40Levanto as minhas mãos aos céus e afirmo pela minha vida eterna,
41quando eu afiar a minha espada brilhante e quando eu puser em ação o julgamento, que eu me vingarei dos meus inimigos. Os que me odeiam vão receber o que merecem!

42Embeberei as minhas flechas em sangue, enquanto minha espada devorar a carne e o sangue dos mortos e dos prisioneiros, e as cabeças dos líderes inimigos'.

43"Que todas as nações louvem o povo do Senhor, pois o Senhor vai vingar o sangue dos seus servos; vai retribuir com vingança aos seus inimigos e vai purificar a terra de Israel e o seu povo".

44Depois Moisés veio com Josué, filho de Num,

45recitou todas as palavras dessa canção na presença do povo e disse:
46"Meditem bem em todas estas leis que eu hoje estou transmitindo solenemente a vocês, para que ensinem todos estes mandamentos aos seus filhos e que eles obedeçam fielmente a todas as palavras desta lei.

47Estas leis não são palavras vazias! São a vida de vocês! Se vocês as cumprirem, terão vida longa e vitoriosa na terra de que vão tomar posse do outro lado do rio Jordão!"

**O Último Dia da Vida de Moisés**

**Moisés vê do monte Nebo a terra de Canaã**

48 Naquele mesmo dia, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

49 Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que aos filhos de Israel dou em possessão.

50 E morrerás no monte, ao qual terás subido, e te recolherás ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor e se recolheu ao seu povo,

51 porquanto prevaricastes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois me não santificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Pelo que verás a terra defronte de ti, porém não entrarás nela, na terra que dou aos filhos de Israel.

## Deuteronômio 33

**A bênção de Moisés**

1 Esta é a bênção que Moisés, homem de Deus, deu aos filhos de Israel, antes da sua morte.

2 Disse, pois: O SENHOR veio do Sinai e lhes alvoreceu de Seir, resplandeceu desde o monte Parã; e veio das miríades de santos; à sua direita, havia para eles o fogo da lei.

3 Na verdade, amas os povos; todos os teus santos estão na tua mão; eles se colocam a teus pés e aprendem das tuas palavras.

**O fim da vida de Moisés**

32.48—34.12

**Moisés vê a terra de Canaã**

48Naquele mesmo dia, o Senhor falou a Moisés, dizendo:

49— Suba a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, em frente de Jericó, e veja a terra de Canaã, que dou como propriedade aos filhos de Israel.

50Você vai morrer no monte, ao qual terá subido, e será reunido ao seu povo, como Arão, o seu irmão, morreu no monte Hor e foi reunido ao seu povo.

51Porque vocês foram infiéis a mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois não me santificaram no meio dos filhos de Israel.

52Por isso você verá a terra à sua frente, mas não entrará nela, na terra que dou aos filhos de Israel.

## Deuteronômio 33

**A bênção de Moisés**

1Esta é a bênção que Moisés, homem de Deus, deu aos filhos de Israel, antes da sua morte.

2Ele disse: "O Senhor veio do Sinai e lhes alvoreceu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã. Ele veio das miríades de santos; à sua direita, havia para eles o fogo da lei.

3Na verdade, amas os povos; todos os teus santos estão na tua mão; eles se colocam a teus pés e aprendem das tuas palavras.

48 E o SENHOR falou a Moisés naquele mesmo dia, dizendo:

49 Sobe este monte de Abarim, até o monte Nebo, que está na terra de Moabe, que está diante de Jericó, e contempla a terra de Canaã, que dou aos filhos de Israel como uma possessão,

50 e morrerás no monte que subirás, e te reunirás ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor, e foi reunido ao seu povo;

51 porque transgrediste contra mim entre os filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; porque não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Mas verás a terra diante de ti; mas não irás à terra que dou aos filhos de Israel.

## Deuteronômio 33

1 E esta é a bênção com que Moisés, o homem de Deus, abençoou os filhos de Israel, antes da sua morte.

2 E ele disse: O SENHOR veio do Sinai, e se levantou de Seir até eles; ele brilhou desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos; da sua mão direita saía uma lei ardente para eles.

3 Sim, ele amava o povo, todos os seus santos estão na tua mão; e eles se

48 Naquele mesmo dia falou o Senhor a Moisés, dizendo:

49 Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que eu dou aos filhos de Israel por possessão;

50 e morre no monte a que vais subir, e recolhe-te ao teu povo; assim como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor, e se recolheu ao seu povo;

51 porquanto pecastes contra mim no meio dos filhos de Israel, junto às águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52 Pelo que verás a terra diante de ti, porém lá não entrarás, na terra que eu dou aos filhos de Israel.

## Deuteronômio 33

1 Esta é a bênção com que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte.

2 Disse ele: O Senhor veio do Sinai, e de Seir raiou sobre nós; resplandeceu desde o monte Parã, e veio das miríades de santos; à sua direita havia para eles o fogo da lei.

3 Na verdade ama o seu povo; todos os seus santos estão na sua mão; postos serão

48Naquele mesmo dia, o Senhor disse a Moisés:

49"Suba o monte Nebo, nestas montanhas de Abarim, em Moabe, em frente de Jericó. Lá do alto contemple a terra de Canaã que vou dar aos israelitas como sua propriedade.

50Você morrerá, no alto do monte, e vai reunir-se aos seus antepassados, assim como o seu irmão Arão morreu no Monte Hor e foi reunido aos seus antepassados.

51Será assim porque vocês dois pecaram contra mim na presença do meu povo, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim. Vocês desonraram o meu nome diante do povo de Israel!

52Você vai ver a terra que vou dar ao povo de Israel somente à distância! Mas você não entrará na terra que estou dando ao povo de Israel".

## Deuteronômio 33

1Antes da sua morte, Moisés, homem de Deus, abençoou o povo de Israel com a seguinte bênção:

2Ele disse: "O Senhor veio do Sinai, brilhando como a aurora! Resplandeceu desde o monte Parã! Veio com milhares e milhares de santos. Trazia chamas de fogo na mão direita.

3De fato, o Senhor ama o povo; todos os santos estão nas suas mãos. Eles se

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | assentaram aos teus pés; todos receberão as tuas palavras. | no meio, entre os teus pés, e cada um receberá das tuas palavras. | prostram diante dos seus pés e recebem as palavras do Senhor. |
| 4 Moisés nos prescreveu a lei por herança da congregação de Jacó. | 4Moisés nos deu a Lei, a herança da congregação de Jacó. | 4 Moisés nos ordenou uma lei, a herança da congregação de Jacó. | 4 Moisés nos prescreveu uma lei, uma herança para a assembléia de Jacó. | 4As leis que dei a vocês são uma herança que deixo para o povo de Jacó. |
| 5 E o SENHOR se tornou rei ao seu povo amado, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel. | 5O Senhor se tornou rei em Jesurum, quando se congregaram os chefes do povo com as tribos de Israel.” | 5 E ele foi rei em Jesurum, quando os cabeças do povo e as tribos de Israel se congregaram. | 5 E tornou-se rei em Jesurum, quando se congregaram os cabeças do povo juntamente com as tribos de Israel. | 5Ele foi rei de Israel, quando se congregaram os chefes do povo com as tribos de Israel. |
| 6 Viva Rúben e não morra; e não sejam poucos os seus homens! | 6“Que Rúben viva e não morra; e que não sejam poucos os seus homens!” | 6 Viva Rúben, e não morra; e não sejam poucos os seus homens. | 6 Viva Rúben, e não morra; e não sejam poucos os seus homens. | 6“Que Rúben viva para sempre! E que os seus homens se tornem numerosos!” |
| 7 Isto é o que disse de Judá: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá e introduze-o no seu povo; com as tuas mãos, peleja por ele e sê tu ajuda contra os seus inimigos. | 7Isto é o que disse de Judá: “Ouve, ó Senhor, a voz de Judá e faze com que volte ao seu povo; com as tuas mãos, luta por ele e sê tu ajuda contra os seus inimigos.” | 7 Esta é a bênção de Judá, e ele disse: Ouve, SENHOR, a voz de Judá, e traze-o ao seu povo; suas mãos sejam suficientes para ele; e que lhe sejas uma ajuda contra seus inimigos. | 7 E isto é o que disse de Judá: Ouve, ó Senhor, a voz de Judá e introduze-o no meio do seu povo; com as suas mãos pelejou por si; sê tu o seu auxílio contra os seus inimigos. | 7Esta foi a bênção que Moisés deu a Judá: “Que o Senhor ouça o grito de Judá e junte aquela tribo novamente ao seu povo. Que as suas próprias mãos lhe sejam suficientes e que o Senhor o ajude contra os seus inimigos!” |
| 8 De Levi disse: Dá, ó Deus, o teu Tumim e o teu Urim para o homem, teu fidedigno, que tu provaste em Massá, com quem contendeste nas águas de Meribá; | 8De Levi disse: “Dá, ó Deus, o teu Tumim e o teu Urim para o homem fidedigno, que tu provaste em Massá, com quem discutiste nas águas de Meribá; | 8 E de Levi, ele disse: Sejam o teu Tumim e o teu Urim para o teu santo, a quem provaste em Massá, e com quem contendeste nas águas de Meribá; | 8 De Levi disse: Sejam teu Tumim e teu Urim para o teu homem santo, que provaste em Massá, com quem contendeste junto às águas de Meribá; | 8A respeito de Levi disse: “Ó Deus, dê o seu Tumim e o seu Urim ao homem que é fiel. O Senhor o provou em Massá, e nas águas de Meribá discutiu com ele, e ele mereceu a sua confiança. |
| 9 aquele que disse a seu pai e a sua mãe: Nunca os vi; e não conheceu a seus irmãos e não estimou a seus filhos, pois guardou a tua palavra e observou a tua aliança. | 9aquele que disse a seu pai e a sua mãe: ‘Nunca os vi’; e que não conheceu os seus irmãos e não estimou os seus filhos, pois guardou a tua palavra e observou a tua aliança. | 9 que disse ao seu pai e à sua mãe: Não o vi; e tampouco reconheceu seus irmãos, ou conheceu seus próprios filhos, porque eles observaram a tua palavra, e cumpriram o teu pacto. | 9 aquele que disse de seu pai e de sua mãe: Nunca os vi, e não reconheceu a seus irmãos, e não conheceu a seus filhos; pois esses levitas guardaram a tua palavra e observaram o teu pacto. | 9Levi disse a seu pai e a sua mãe: ‘Nunca os vi!’ Não reconheceu os seus irmãos, nem conheceu os seus próprios filhos, mas obedeceu à sua palavra e cumpriu os termos da sua aliança. |
| 10 Ensinou os teus juízos a Jacó e a tua lei, a Israel; ofereceu incenso às tuas narinas e holocausto, sobre o teu altar. | 10Ensina os teus juízos a Jacó e a tua lei, a Israel; oferece incenso às tuas narinas e holocausto, sobre o teu altar. | 10 Eles ensinarão a Jacó os teus juízos, e a Israel a tua lei; eles porão incenso diante de ti, e oferta queimada sobre o teu altar. | 10 Ensinarão os teus preceitos a Jacó, e a tua lei a Israel; chegarão incenso ao seu nariz, e porão holocausto sobre o teu altar. | 10Ele ensina as suas ordenanças a Jacó, e a sua lei a Israel. Eles estão sempre servindo o Senhor, oferecendo incenso e ofertas queimadas sobre o seu altar. Abençoe o poder da tribo de Levi, ó Senhor. Aceite o serviço dos levitas! |
| 11 Abençoa o seu poder, ó SENHOR, e aceita a obra das suas mãos, fere os lombos dos que se levantam contra ele e o aborrecem, para que nunca mais se levantem. | 11Abençoa o seu poder, ó Senhor, e aceita a obra das suas mãos; fere os lombos dos que se levantam contra ele e o odeiam, para que nunca mais se levantem.” | 11 Abençoa, SENHOR, a sua riqueza, e aceita a obra de suas mãos; fere os lombos daquele que se levantar contra ele, e dos que o odeiam, para que não se levantem outra vez. | 11 Abençoa o seu poder, ó Senhor, e aceita a obra das suas mãos; fere os lombos dos que se levantam contra ele e o odeiam, para que nunca mais se levantem. | 11Fira os lombos dos seus inimigos, os que procuram fazer mal a eles e os que têm ódio deles. Derrube esses inimigos de modo que não consigam mais ficar em pé”. |

12 De Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o SENHOR o protegerá, e ele descansará nos seus braços.

13 De José disse: Bendita do SENHOR seja a sua terra, com o que é mais excelente dos céus, do orvalho e das profundezas,

14 com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece e daquilo que os meses produzem,
15 com o que é mais excelente dos montes antigos e mais excelente dos outeiros eternos,

16 com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude e da benevolência daquele que apareceu na sarça; que tudo isto venha sobre a cabeça de José, sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos.

17 Ele tem a imponência do primogênito do seu touro, e as suas pontas são como as de um boi selvagem; com elas rechaçará todos os povos até às extremidades da terra. Tais, pois, as miríades de Efraim, e tais, os milhares de Manassés.

18 De Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas marítimas, e tu, Issacar, nas tuas tendas.

19 Os dois chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas legítimas, porque

12De Benjamim disse: "O amado do Senhor habitará seguro com ele; todo o dia o Senhor o protegerá, e ele descansará nos seus braços."

13De José disse: "Bendita do Senhor seja a sua terra, com o que é mais excelente dos céus, do orvalho e das profundezas;

14com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece e daquilo que os meses produzem;
15com o que é mais excelente dos montes antigos e mais excelente das colinas eternas;

16com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude e da bondade daquele que apareceu na sarça. Que tudo isto venha sobre a cabeça de José, sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos.

17Ele tem a imponência do primogênito de um touro, e os seus chifres são como os de um boi selvagem; com eles rechaçará todos os povos até as extremidades da terra. Tais, pois, são as miríades de Efraim, e tais são os milhares de Manassés."

18De Zebulom disse: "Alegre-se, Zebulom, nas suas viagens, e você, Issacar, nas suas tendas.

19Os dois chamarão os povos ao monte; ali oferecerão sacrifícios aceitáveis, porque

12 E de Benjamim, ele disse: O amado do SENHOR habitará em segurança junto a ele; e o SENHOR o cobrirá todo o dia, e ele habitará entre os seus ombros.

13 E de José, ele disse: Bendita do SENHOR seja a sua terra pelas coisas preciosas dos céus, pelo orvalho, e pelas profundezas que jaz abaixo,

14 e pelos preciosos frutos produzidos pelo sol, e pelas coisas preciosas produzidas pela lua,
15 e pelas coisas excelentes dos montes antigos, e pelas coisas preciosas dos montes eternos,
16 e pelas principais coisas da terra e a sua abundância, e pela boa vontade daquele que habitava na sarça; a bênção venha sobre a cabeça de José, e sobre o topo da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos.
17 A sua glória é como o primogênito do seu novilho, e seus chifres são como os chifres de unicórnios; com eles empurrará o povo até as extremidades da terra; e são os dez milhares de Efraim, e são os milhares de Manassés.

18 E de Zebulom, ele disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas; e Issacar, em tuas tendas.

19 E eles chamarão o povo ao monte, e ali oferecerão sacrifício de justiça; porque

12 De Benjamim disse: O amado do Senhor habitará seguro junto a ele; e o Senhor o cercará o dia todo, e ele habitará entre os seus ombros.

13 De José disse: Abençoada pelo Senhor seja a sua terra, com os mais excelentes dons do céu, com o orvalho, e com as águas do abismo que jaz abaixo;

14 com os excelentes frutos do sol, e com os excelentes produtos dos meses;

15 com as coisas mais excelentes dos montes antigos, e com as coisas excelentes dos outeiros eternos;
16 com as coisas excelentes da terra, e com a sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça; venha tudo isso sobre a cabeça de José, sobre o alto da cabeça daquele que é príncipe entre seus irmãos.
17 Eis o seu novilho primogênito; ele tem majestade; e os seus chifres são chifres de boi selvagem; com eles rechaçará todos os povos, sim, todas as extremidades da terra. Tais são as miríades de Efraim, e tais são os milhares de Manassés.

18 De Zebulom disse: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Issacar, nas tuas tendas.

19 Eles chamarão os povos ao monte; ali oferecerão sacrifícios de justiça, porque

12Quanto a Benjamim, disse Moisés: "Ele é o amado de Deus! Que viva em segurança ao lado do Senhor, pois ele o protege todo o dia. Ele descansará nos seus braços".
13Para a tribo de José, as palavras de Moisés foram estas: "Que o Senhor abençoe a sua terra com as mais ricas bênçãos dos céus, com o precioso orvalho que vem do céu e com as águas das profundezas.
14Que seja abençoado com os melhores produtos amadurecidos pelo sol e com o que germina durante cada lua,
15com as mais belas colheitas dos montes antigos e com a fertilidade das colinas eternas.
16Venha sobre ele a bênção do Senhor com os melhores frutos da terra. Esteja com ele o favor daquele que apareceu na sarça ardente. Que tudo isso repouse sobre a cabeça de José, príncipe entre os irmãos!
17Em majestade ele é como a primeira cria do touro; seus chifres são como de um boi selvagem, com os quais afastará todos os povos para os confins da terra! Assim será com as dezenas de milhares de Efraim; e com os milhares de Manassés".
18A respeito da tribo de Zebulom, Moisés disse: "Alegre-se, Zebulom, nas suas andanças. E você, Issacar, alegre-se nas suas tendas!
19Os dois convocarão os povos para o monte para, junto com eles, apresentarem ofertas de justiça; sim, porque sugarão as

chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.

20 De Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar Gade, o qual habita como a leoa e despedaça o braço e o alto da cabeça.

21 E se proveu da melhor parte, porquanto ali estava escondida a porção do chefe; ele marchou adiante do povo, executou a justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel.
22 De Dã disse: Dã é leãozinho; saltará de Basã.

23 De Naftali disse: Naftali goza de favores e, cheio da bênção do SENHOR, possuirá o lago e o Sul.

24 De Aser disse: Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó, agrade a seus irmãos e banhe em azeite o pé.

25 Sejam de ferro e de bronze os teus ferrolhos, e, como os teus dias, durará a tua paz.

26 Não há outro, ó amado, semelhante a Deus, que cavalga sobre os céus para a tua ajuda e com a sua alteza sobre as nuvens.

27 O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos; ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: Destrói-o.
28 Israel, pois, habitará seguro, a fonte de Jacó habitará a sós numa terra de cereal e de vinho; e os seus céus destilarão orvalho.

sugam a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia."

20De Gade disse: "Bendito aquele que expande o território de Gade! Como leoa ele fica à espreita e despedaça o braço e o alto da cabeça.

21Ficou com a melhor parte, porque ali estava escondida a porção que cabe ao chefe; ele veio com os chefes do povo, executou a justiça do Senhor e os seus juízos para com Israel."
22De Dã disse: "Dã é um leãozinho que vem saltando de Basã."

23De Naftali disse: "Naftali receberá favores e, cheio da bênção do Senhor, possuirá o lago e o Sul."

24De Aser disse: "Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó! Que ele seja favorecido pelos seus irmãos e banhe em azeite os seus pés.
25Sejam de ferro e de bronze os seus ferrolhos, e que a sua paz dure como os seus dias."
26"Não há ninguém como Deus, ó Jesurum! Ele cavalga sobre os céus para ajudar você e com a sua alteza, sobre as nuvens.
27O Deus eterno é a sua habitação e, por baixo de você, ele estende os braços eternos. Ele expulsou os inimigos de diante de você e disse: 'Destrua-os'.

28Israel, pois, habitará seguro, a fonte de Jacó habitará a sós numa terra de cereal e

chuparão da abundância dos mares, e dos tesouros ocultos na areia.

20 E de Gade, ele disse: Abençoado seja aquele que dilatar Gade; ele habita como um leão, e rasga o braço com a coroa da cabeça.

21 E ele proveu a primeira parte para si, porque ali, em uma porção do legislador, ele estava assentado; e veio com os cabeças do povo; ele executou a justiça do SENHOR e seus juízos com Israel.
22 E de Dã, ele disse: Dã é um leãozinho; ele saltará de Basã.
23 E de Naftali, ele disse: Ó Naftali, satisfeito com benevolência, e cheio com a bênção do SENHOR, possui tu o oeste e o sul.
24 E de Aser, ele disse: Seja Aser abençoado com filhos; seja aceitável a seus irmãos, e mergulhe seus pés em azeite.

25 Os teus calçados serão ferro e bronze; e como os teus dias, assim será a tua força.

26 Não há ninguém como o Deus de Jesurum, que cavalga sobre os céus, em tua ajuda, e em sua excelência no céu.

27 O Deus eterno é teu refúgio. E debaixo estão os seus braços eternos; e ele expulsará o inimigo de diante de ti; e dirá: Destrói-os.

28 Então Israel habitará só e em segurança; a fonte de Jacó estará em uma terra de

chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.

20 De Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade; habita como a leoa, e despedaça o braço, e o alto da cabeça.

21 Ele se proveu da primeira parte, porquanto ali estava reservada a porção do legislador; pelo que veio com os chefes do povo, executou a justiça do Senhor e os seus juízos para com Israel.
22 De Dã disse: Dã é cachorro de leão, que salta de Basã.

23 De Naftali disse: ó Naftali, saciado de favores, e farto da bênção do Senhor, possui o lago e o sul.

24 De Aser disse: Bendito seja Aser dentre os filhos de Israel; seja o favorecido de seus irmãos; e mergulhe em azeite o seu pé;
25 de ferro e de bronze sejam os teus ferrolhos; e como os teus dias, assim seja a tua força.
26 Não há outro, ó Jesurum, semelhante a Deus, que cavalga sobre o céu para a tua ajuda, e na sua majestade sobre as mais altas nuvens.

27 O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo estão os braços eternos; ele lançou o inimigo de diante de ti e disse: Destrói-o.

28 Israel pois habitará seguro, a fonte de Jacó a sós, na terra de grão e de mosto; e o seu céu gotejará o orvalho.

riquezas do mar e os tesouros escondidos da areia".
20A bênção que Moisés deu à tribo de Gade foi esta: "Será abençoado aquele que ajudar a ampliar os domínios de Gade! Ele é um leão no modo de descansar e no modo feroz de lutar.
21Ficou com a melhor parte da terra, a porção de comandante lhe foi reservada. Ele marchou à frente do povo e aplicou aos nossos inimigos os castigos decretados por Deus em favor de Israel".
22A respeito de Dã, disse Moisés: "Dã é como um leãozinho que salta de Basã".
23De Naftali, disse: "Ó Naftali, você está repleto da bondade e das bênçãos do Senhor! As suas terras vão desde o mar da Galileia até o sul.
24A respeito de Aser, Moisés disse: "Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó! Que seja bem tratado pelos seus irmãos e banhe os seus pés em azeite fino!
25Que você seja protegido com trancas de ferro e de bronze, e que você conserve as forças até os últimos dias da sua vida!

26"Não há ninguém como o Deus de Israel, que desce dos céus cheio de majestade e esplendor para ajudar você!

27O Deus eterno é o seu refúgio. Ele sustenta Israel com braços eternos. Ele expulsa os inimigos da sua presença, dizendo: 'Destruam esses povos!'

28Assim Israel habitará seguro, recebendo das fontes do Senhor. Viverá numa terra

29 Feliz és tu, ó Israel! Quem é como tu? Povo salvo pelo SENHOR, escudo que te socorre, espada que te dá alteza. Assim, os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás os seus altos.

## Deuteronômio 34

### A morte de Moisés

1 Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cimo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou toda a terra de Gileade até Dã;

2 e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá até ao mar ocidental;

3 e o Neguebe e a campina do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar.

4 Disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra que, sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá.

5 Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, segundo a palavra do SENHOR.

6 Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém sabe, até hoje, o lugar da sua sepultura.

de vinho; e os seus céus destilarão orvalho."

29"Feliz é você, ó Israel! Quem é como você? Povo salvo pelo Senhor, que é o escudo que o socorre, a espada que lhe dá alteza. Assim, os seus inimigos se sujeitarão a você, e você pisará os seus altos."

## Deuteronômio 34

### A morte de Moisés

1Então Moisés subiu das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao alto do monte Pisga, que está em frente de Jericó. E o Senhor lhe mostrou toda a terra de Gileade até Dã;

2e todo o Naftali, e a terra de Efraim e Manassés; e toda a terra de Judá até o mar ocidental;

3e o Neguebe e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até a região de Zoar.

4E o Senhor disse a Moisés: — Esta é a terra que, sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo que a daria à descendência deles. Estou permitindo que você a veja com os seus próprios olhos, mas você não entrará nela.

5Assim Moisés, servo do Senhor, morreu ali, na terra de Moabe, segundo a palavra do Senhor.

6Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, diante de Bete-Peor, mas até hoje ninguém sabe o lugar da sua sepultura.

grãos e vinho; também os seus céus gotejarão orvalho.

29 Feliz és tu, ó Israel; quem é como tu, ó povo salvo pelo SENHOR, o escudo do teu socorro, e que é a espada da tua excelência? E os teus inimigos serão descobertos como mentirosos diante de ti, e pisarás em seus lugares altos.

## Deuteronômio 34

1 E Moisés subiu das planícies de Moabe, até o monte de Nebo, até o topo de Pisga, que está diante de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou toda a terra de Gileade, até Dã,

2 e toda Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés, e toda a terra de Judá, até o mais extremo mar;

3 e o sul, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4 E o SENHOR disse a ele: Esta é a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei à tua semente; fiz com que a viste com teus olhos, mas não irás para lá.

5 Assim, Moisés, o servo do SENHOR, morreu ali, na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR.

6 E ele o sepultou em um vale, na terra de Moabe, diante de Bete-Peor, mas nenhum homem sabe de sua sepultura até hoje.

29 Feliz és tu, ó Israel! quem é semelhante a ti? um povo salvo pelo Senhor, o escudo do teu socorro, e a espada da tua majestade; pelo que os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas.

## Deuteronômio 34

1 Então subiu Moisés das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está defronte de Jericó; e o Senhor mostrou-lhe toda a terra desde Gileade até Dã,

2 todo o Naftali, a terra de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá, até o mar ocidental,

3 o Negebe, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4 E disse-lhe o Senhor: Esta é a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei. Eu te fiz vê-la com os teus olhos, porém para lá não passarás.

5 Assim Moisés, servo do Senhor, morreu ali na terra de Moabe, conforme o dito do Senhor,

6 que o sepultou no vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.

cheia de cereais e vinho, regada de mansas chuvas dos céus.

29Ó Israel, como você é feliz! Que povo é como você? Você foi salvo pelo Senhor! Ele é o seu escudo que o protege e a espada que lhe dá vitórias gloriosas! Assim os seus inimigos terão de se humilhar diante de você, e você pisará sobre todos os seus altares de ídolos que são adorados nos lugares altos!"

## Deuteronômio 34

1Então Moisés, das campinas de Moabe, subiu ao cume do Pisga, no monte Nebo, que fica de frente para Jericó. E o Senhor mostrou a ele a Terra Prometida, desde Gileade até Dã,

2toda a região de Naftali, o território de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá que vai até o mar Mediterrâneo,

3o Neguebe e toda a região que vai do vale do Jordão a Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4E o Senhor disse a Moisés: "Esta é a terra que prometi sob juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, quando disse a eles: Eu a darei aos seus descendentes. Eu permiti que você visse a terra com os seus próprios olhos, mas você não vai entrar nela".

5Assim Moisés, o servo do Senhor, morreu ali, na terra dos moabitas, como o Senhor havia dito.

6Ele foi sepultado num vale que fica perto de Bete-Peor, na terra de Moabe. Mas até hoje ninguém sabe o ponto exato onde fica a sepultura dele.

7 Tinha Moisés a idade de cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor.
8 Os filhos de Israel prantearam Moisés por trinta dias, nas campinas de Moabe; então, se cumpriram os dias do pranto no luto por Moisés.

9 Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, com quem o SENHOR houvesse tratado face a face,

11 no tocante a todos os sinais e maravilhas que, por mando do SENHOR, fez na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra;

12 e no tocante a todas as obras de sua poderosa mão e aos grandes e terríveis feitos que operou Moisés à vista de todo o Israel.

7Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu, mas os seus olhos não se haviam enfraquecido, e ele não havia perdido o vigor.
8Os filhos de Israel prantearam Moisés durante trinta dias, nas campinas de Moabe; então se cumpriram os dias do pranto do luto por Moisés.

9Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porque Moisés havia imposto as mãos sobre ele. Assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o Senhor havia ordenado a Moisés.

10Nunca mais se levantou em Israel um profeta como Moisés, com quem o Senhor tratava face a face.
11Nunca houve ninguém que fizesse todos os sinais e maravilhas que, por ordem do Senhor, ele fez na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra.

12Nunca houve quem tivesse tanto poder e fizesse os grandes e terríveis feitos que Moisés realizou à vista de todo o Israel.

7 E Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu; o seu olho não se obscureceu, nem a sua força natural se abateu.
8 E os filhos de Israel choraram por Moisés nas planícies de Moabe, durante trinta dias; assim, terminaram os dias de pranto e luto por Moisés.

9 E Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria; porque Moisés havia imposto suas mãos sobre ele; e os filhos de Israel deram ouvidos a ele, e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

10 E desde então, não se levantou em Israel, um profeta como Moisés, a quem o SENHOR conhecesse face a face.

11 Em todos os sinais e prodígios que o SENHOR ordenou que ele fizesse na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra,

12 e em toda aquela mão forte, e em todo o grande terror que Moisés exibiu diante de todo Israel.

7 Tinha Moisés cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escurecera a vista, nem se lhe fugira o vigor.

8 Os filhos de Israel prantearam a Moisés por trinta dias nas planícies de Moabe; e os dias do pranto no luto por Moisés se cumpriram.

9 Ora, Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés lhe tinha imposto as mãos; assim se filhos de Israel lhe obedeceram , e fizeram como o Senhor ordenara a Moisés.

10 E nunca mais se levantou em Israel profeta como Moisés, a quem o Senhor conhecesse face a face,

11 nem semelhante em todos os sinais e maravilhas que o Senhor o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó: e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

12 e em tudo o que Moisés operou com mão forte, e com grande espanto, aos olhos de todo o Israel.

7Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu. Ele ainda enxergava perfeitamente, e o seu vigor não tinha se enfraquecido.
8Os israelitas choraram a morte de Moisés durante trinta dias, nas planícies de Moabe, até que se cumprissem os dias de pranto e luto.
9Josué, filho de Num, estava cheio de sabedoria, porque Moisés tinha imposto as suas mãos sobre ele. Assim os israelitas obedeceram a Josué e seguiram os mandamentos que o Senhor tinha ordenado a Moisés.
10Nunca mais apareceu um profeta como Moisés — pois o Senhor falava face a face com ele —,

11e que fez todos os sinais e maravilhas que o Senhor o tinha enviado a fazer na terra do Egito, na presença do faraó, dos oficiais e de todo o povo do Egito.

12Nunca houve alguém que mostrasse tamanho poder como Moisés e que executasse os feitos temíveis que Moisés realizou com grande poder diante do povo de Israel.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### O livro de Josué

**Josué 1**

**Deus fala a Josué e anima-o**

1 Sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que este falou a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo:

2 Moisés, meu servo, é morto; dispõe-te, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés.

4 Desde o deserto e o Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus e até ao mar Grande para o poente do sol será o vosso limite.

5 Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

6 Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais.

7 Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O livro de Josué

**Josué 1**

**Deus anima Josué**

1Depois que Moisés, servo do Senhor, morreu, o Senhor falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés, dizendo:

2— Moisés, meu servo, está morto. Prepare-se, agora, e passe este Jordão, você e todo este povo, e entre na terra que eu vou dar aos filhos de Israel.

3Todo lugar em que puserem a planta do pé eu darei a vocês, como prometi a Moisés.

4O território de vocês irá desde o deserto e o Líbano até o grande rio, o rio Eufrates, estendendo-se através de toda a terra dos heteus e até o mar Grande, na direção do poente do sol.

5Ninguém poderá resistir a você todos os dias da sua vida. Assim como estive com Moisés, estarei com você. Não o deixarei, nem o abandonarei.

6Seja forte e corajoso, porque você fará este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar aos pais deles.

7Tão somente seja forte e muito corajoso para que você tenha o cuidado de fazer segundo toda a Lei que o meu servo Moisés lhe ordenou. Não se desvie dela, nem para a direita nem para a

## KING JAMES 1611

### Josué

**Josué 1**

1 Então, após a morte de Moisés, o servo do SENHOR, sucedeu que o SENHOR falou com Josué, o filho de Num, ministro de Moisés, dizendo:

2 Moisés, o meu servo, está morto; agora, portanto, levanta-te, vai sobre este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo o lugar que pisar a sola do teu pé, vo-lo tenho dado, conforme declarei a Moisés.

4 Desde o deserto e do Líbano até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar em direção ao poente do sol, será o vosso termo.

5 Não haverá homem capaz de permanecer de pé diante de ti, em todos os dias da tua vida; tal como estive com Moisés, assim também estarei contigo; não falharei contigo, tampouco te abandonarei.

6 Sê forte e de boa coragem, pois para este povo dividirás a terra por herança, a qual jurei aos seus pais que lhes daria.

7 Somente sê tu forte e muito corajoso, que tu possas observar e agir de acordo com toda a lei que meu servo Moisés ordenou-te; dela não te desvies nem para a direita, nem para a esquerda, para que possas prosperar por onde quer que fores.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Josué

**Josué 1**

1 Depois da morte de Moisés, servo do Senhor, falou o Senhor a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo:

2 Moisés, meu servo, é morto; levanta-te pois agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu dou aos filhos de Israel.

3 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo dei, como eu disse a Moisés.

4 Desde o deserto e este Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.

5 Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida. Como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

6 Esforça-te, e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.

7 Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, cuidando de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que sejas bem sucedido por onde quer que andares.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Josué

**Josué 1**

1Depois da morte de Moisés, homem que servia ao Senhor, Deus falou ao assistente de Moisés, chamado Josué, filho de Num:

2“Agora que meu servo Moisés está morto, você será o novo líder do povo de Israel. Prepare-se para guiar todo este povo na travessia do rio Jordão para entrar na terra que eu estou dando aos israelitas.

3O que prometi a Moisés, repito a você: ‘Todo lugar onde vocês pisarem, eu darei aos descendentes de Israel.

4Seu território se estenderá desde o deserto, ao sul, até as montanhas do Líbano, ao norte; desde o mar Mediterrâneo, a oeste, até o rio Eufrates, a leste; incluindo ainda toda a terra dos heteus’.

5Ninguém será capaz de impedir a sua marcha enquanto você viver, pois eu estarei com você, assim como estive com Moisés; não o abandonarei nem deixarei de ajudar você.

6“Seja forte e corajoso! Você terá sucesso como líder do meu povo e vai conquistar a terra que prometi aos seus antepassados.

7É importante que você seja forte e valente e que tenha o cuidado de obedecer a todas as leis que Moisés ordenou. Se você quer ter sucesso em tudo o que vai fazer, seja obediente a todos os pontos da Lei que meu servo Moisés passou para você, sem

8 Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.

9 Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.

**Preparação para atravessar o Jordão**

10 Então, deu ordem Josué aos príncipes do povo, dizendo:

11 Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque, dentro de três dias, passareis este Jordão, para que entreis na terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus, para a possuirdes.

12 Falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13 Lembrai-vos do que vos ordenou Moisés, servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR, vosso Deus, vos concede descanso e vos dá esta terra.

14 Vossas mulheres, vossos meninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos deu deste lado do Jordão; porém vós, todos os valentes, passareis armados na frente de vossos irmãos e os ajudareis,

esquerda, para que seja bem-sucedido por onde quer que você andar.

8Não cesse de falar deste Livro da Lei; pelo contrário, medite nele dia e noite, para que você tenha o cuidado de fazer segundo tudo o que nele está escrito; então você prosperará e será bem-sucedido.

9Não foi isso que eu ordenei? Seja forte e corajoso! Não tenha medo, nem fique assustado, porque o Senhor, seu Deus, estará com você por onde quer que você andar.

**Preparação para atravessar o Jordão**

10Então Josué deu ordens aos chefes do povo, dizendo:

11— Passem pelo meio do arraial e ordenem ao povo, dizendo: “Preparem a comida, porque, daqui a três dias, vocês vão atravessar este Jordão, para que entrem na terra que o Senhor, seu Deus, lhes dá para que tomem posse dela.”

12Josué falou aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13— Lembrem-se do que Moisés, servo do Senhor, ordenou a vocês, dizendo: “O Senhor, seu Deus, está dando descanso a vocês e lhes dará esta terra.

14Que as mulheres de vocês, as crianças e o gado fiquem na terra que Moisés lhes deu deste lado do Jordão. Mas vocês, todos os valentes, passarão armados na frente de seus irmãos e os ajudarão,

8 Este livro da lei não se apartará de tua boca; mas nele meditarás dia e noite, a fim de que possas observar e fazer de acordo com tudo o que nele está escrito, porque então farás próspero o teu caminho, e serás bem-sucedido.

9 Não tenho eu te ordenado? Sê forte e de boa coragem; não temas, tampouco fiques desanimado, pois o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que fores.

10 Então, Josué ordenou aos oficiais do povo, dizendo:

11 Passai pelo meio do acampamento, e ordenai ao povo, dizendo: Preparai as vossas provisões; pois em três dias atravessareis sobre esse Jordão, para entrardes na posse da terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus, para possuí-la.

12 E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13 Lembrai da palavra que vos ordenou Moisés, o servo do SENHOR, dizendo: O SENHOR, vosso Deus, vos dá descanso, e vos dá esta terra.

14 As vossas esposas, os vossos pequenos e o vosso gado, permanecerão na terra que Moisés vos deu neste lado do Jordão; mas vós passareis armados diante dos vossos irmãos, todos os homens fortes e valentes, ajudá-lo-eis;

8 Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.

9 Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares.

10 Então Josué deu esta ordem aos oficiais do povo:

11 Passai pelo meio do arraial, e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de mantimentos, porque dentro de três dias haveis de atravessar este Jordão, a fim de que entreis para tomar posse da terra que o Senhor vosso Deus vos dá para a possuirdes.

12 E disse Josué aos rubenitas, aos gaditas, e à meia tribo de Manassés:

13 Lembrai-vos da palavra que vos mandou Moisés, servo do Senhor, dizendo: O Senhor vosso Deus vos dá descanso, e vos dá esta terra.

14 Vossas mulheres, vossos pequeninos e vosso gado fiquem na terra que Moisés vos deu desta banda do Jordão; porém vós, todos os homens valorosos, passareis armados adiante de vossos irmãos e os ajudareis;

se desviar para a direita nem para a esquerda.

8Não se canse de lembrar ao povo as leis deste Livro, e você mesmo trate de meditar nelas todos os dias e todas as noites, para ter certeza de que está sendo obediente em tudo o que nele está escrito. Só assim você prosperará e terá sucesso.

9Digo e repito: Seja forte e corajoso! Nada de desânimo e não fique com medo! Lembre-se bem: O Senhor, o seu Deus, estará com você, esteja onde estiver!”.

10Então Josué deu as seguintes instruções aos oficiais de Israel:

11“Passem pelo acampamento, e digam ao povo para prepararem o suprimento e o equipamento. Daqui a três dias vamos atravessar o rio Jordão e conquistar a terra que o Senhor, o seu Deus, prometeu a nós!”

12Depois Josué convocou os chefes das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés e disse:

13“Lembrem-se do acordo feito com Moisés, servo do Senhor, quando o Senhor deu a vocês descanso nesta terra deste lado do Jordão.

14As mulheres, as crianças e o gado poderão ficar aqui. Mas todos os guerreiros, bem armados para a luta, têm de ir à frente das outras tribos, atravessando o Jordão e ajudando seus

15 até que o SENHOR conceda descanso a vossos irmãos, como a vós outros, e eles também tomem posse da terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá; então, tornareis à terra da vossa herança e possuireis a que vos deu Moisés, servo do SENHOR, deste lado do Jordão, para o nascente do sol.
16 Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e aonde quer que nos enviares iremos.
17 Como em tudo obedecemos a Moisés, assim obedeceremos a ti; tão-somente seja o SENHOR, teu Deus, contigo, como foi com Moisés.
18 Todo homem que se rebelar contra as tuas ordens e não obedecer às tuas palavras em tudo quanto lhe ordenares será morto; tão-somente sê forte e corajoso.

## Josué 2

**Espias mandados a Jericó. Raabe**

1 De Sitim enviou Josué, filho de Num, dois homens, secretamente, como espias, dizendo: Andai e observai a terra e Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e pousaram ali.
2 Então, se deu notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que, esta noite, vieram aqui uns homens dos filhos de Israel para espiar a terra.
3 Mandou, pois, o rei de Jericó dizer a Raabe: Faze sair os homens que vieram a

15 até que o Senhor conceda descanso aos irmãos de vocês, como deu descanso a vocês, e eles também tomem posse da terra que o Senhor, o Deus de vocês, lhes dá. Depois, vocês poderão voltar e tomar posse da terra que Moisés, servo do Senhor, lhes deu por herança deste lado do Jordão, para o nascente do sol."
16 Eles responderam a Josué: — Tudo o que você nos ordenou faremos e aonde quer que você nos enviar iremos.
17 Como em tudo obedecemos a Moisés, assim obedeceremos a você; tão somente esteja com você o Senhor, seu Deus, como esteve com Moisés.
18 Todo homem que se rebelar contra as ordens que você der e não obedecer às suas palavras em tudo o que você lhe ordenar será morto; tão somente seja forte e corajoso.

## Josué 2

**Os espias e Raabe**

1 Da localidade de Sitim, Josué, filho de Num, enviou secretamente dois espias, dizendo: — Vão e observem a terra e a cidade de Jericó. Eles foram e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e pousaram ali.
2 Então a seguinte notícia chegou aos ouvidos do rei de Jericó: — Eis que, esta noite, vieram aqui uns homens dos filhos de Israel para espiar a terra.
3 Por isso, o rei de Jericó mandou dizer a Raabe: — Traga para fora esses homens

15 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, tal como ele tem dado a vós, e eles também possuam a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes-dá; então retornareis à terra da vossa possessão, a qual vos deu Moisés, servo do SENHOR, neste lado do Jordão em direção ao sol nascente, e dela usufruireis.
16 E eles responderam a Josué, dizendo: Tudo o que nos ordenaste, faremos, e para onde quer que nos envies, iremos.
17 Conforme atentamos a Moisés em todas as coisas, assim também atentaremos a ti; basta que o SENHOR teu Deus seja contigo, como era com Moisés.
18 Qualquer um que se rebelar contra o teu mandamento, e não atentar às tuas palavras em tudo o que ordenares, será morto; somente sê forte e de boa coragem.

## Josué 2

1 E Josué, o filho de Num, enviou desde Sitim dois homens para espionarem secretamente, dizendo: Ide e olhai a terra, e Jericó. E eles foram, e entraram na casa de uma prostituta, chamada Raabe, e ali se alojaram.
2 E foi dito ao rei de Jericó: Eis que esta noite vieram para cá homens dos filhos de Israel para espiar a região.
3 E o rei de Jericó enviou a Raabe, dizendo: Apresenta os homens que vieram

15 até que o Senhor tenha dado descanso: a vossos irmãos, assim como vo-lo deu a vós, e eles também tenham possuído a terra que o Senhor vosso Deus lhes dá; então tornareis para a terra da vossa herança, e a possuireis, terra que Moisés, servo do Senhor, vos deu além do Jordão, para o nascente do sol.
16 Então responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos, e aonde quer que nos enviares iremos.
17 Como em tudo ouvimos a Moisés, assim te ouviremos a ti; tão-somente seja o Senhor teu Deus contigo, como foi com Moisés.
18 Quem quer que se rebelar contra as tuas ordens, e não ouvir as tuas palavras em tudo quanto lhe mandares, será morto. Tão-somente esforça-te, e tem bom ânimo.

## Josué 2

1 De Sitim Josué, filho de Num, enviou secretamente dois homens como espias, dizendo-lhes: Ide reconhecer a terra, particularmente a Jericó. Foram pois, e entraram na casa duma prostituta, que se chamava Raabe, e pousaram ali.
2 Então deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui uns homens dos filhos de Israel, para espiar a terra.
3 Pelo que o rei de Jericó mandou dizer a Raabe: Faze sair os homens que vieram a

irmãos israelitas a conquistarem o território.

15 Somente depois que o Senhor, o seu Deus, arranjar um lugar de descanso para eles, como deu a vocês, é que vocês poderão voltar e ocupar o seu território, que Moisés, servo do Senhor, deu a vocês, a leste do Jordão.

16 Eles concordaram com isso e prometeram obedecer a Josué como o comandante deles.
17 "Obedeceremos às suas ordens como obedecemos a Moisés", afirmaram eles. "Que o Senhor, o seu Deus, esteja com você, como esteve com Moisés.

18 Se algum dos homens, seja quem for, se rebelar contra as suas ordens, morrerá! Só queremos que você continue com ânimo e com coragem".

## Josué 2

1 Do acampamento de Sitim, Josué, filho de Num, enviou dois espiões ao outro lado do Jordão, para examinarem a terra, principalmente Jericó. Eles foram para lá e ficaram na casa da prostituta Raabe.

2 Mas durante a noite alguém informou ao rei de Jericó que espiões israelitas estavam na cidade.

3 Então ele mandou soldados à casa de Raabe, exigindo que ela entregasse os

ti e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.

4 A mulher, porém, havia tomado e escondido os dois homens; e disse: É verdade que os dois homens vieram a mim, porém eu não sabia donde eram.

5 Havendo-se de fechar a porta, sendo já escuro, eles saíram; não sei para onde foram; ide após eles depressa, porque os alcançareis.

6 Ela, porém, os fizera subir ao eirado e os escondera entre as canas do linho que havia disposto em ordem no eirado.

7 Foram-se aqueles homens após os espias pelo caminho que dá aos vaus do Jordão; e, havendo saído os que iam após eles, fechou-se a porta.

8 Antes que os espias se deitassem, foi ela ter com eles ao eirado

9 e lhes disse: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e que o pavor que infundis caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desmaiados.

10 Porque temos ouvido que o SENHOR secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito; e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Seom e Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes.

que vieram a você e que estão aí em sua casa, porque vieram espiar toda a terra.

4 Mas a mulher, que havia escondido os dois homens, respondeu: — É verdade que os homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde eram.

5 Quando o portão da cidade ia ser fechado, sendo já escuro, eles saíram. Não sei para onde foram. Se forem depressa atrás deles, ainda os alcançarão.

6 Ela, porém, os tinha levado para o terraço da casa e os havia escondido entre as canas de linho que havia colocado em ordem no terraço.

7 Aqueles homens foram atrás dos espias pelo caminho que leva aos vaus do Jordão. E, depois que eles saíram, fechou-se o portão da cidade.

8 Antes que os espias se deitassem, Raabe foi aonde eles estavam, no terraço,

9 e lhes disse: — Bem sei que o Senhor deu esta terra a vocês, e que o pavor que vocês estão causando caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão se derretendo de medo.

10 Porque ouvimos que o Senhor secou as águas do mar Vermelho diante de vocês, quando saíram do Egito. Também ouvimos o que vocês fizeram com os dois reis dos amorreus, Seom e Ogue, que estavam do outro lado do Jordão, os quais vocês destruíram.

a ti, os quais entraram na tua casa, pois eles vieram para espiar toda região.

4 E a mulher tomou os dois homens e os escondeu, e assim disse: Vieram homens até mim, mas eu não sabia de onde eles eram;

5 e sucedeu que, na hora do fechamento da porta, quando já estava escuro, que os homens saíram; não sei para onde os homens foram, persegue-os depressa; porque os alcançarás.

6 Só que ela os havia levado ao telhado da casa, e os escondido com caules de linho, os quais ela colocara em ordem sobre o telhado.

7 E os homens os perseguiram no caminho do Jordão até os vaus; e logo que se foram os que perseguiam, eles fecharam a porta.

8 E antes que eles estivessem deitados, ela subiu até eles no telhado;

9 e ela disse aos homens: Eu sei que o SENHOR vos deu a terra, e que o seu terror nos sobreveio, e que todos os habitantes da terra desfalecem por causa de vós.

10 Pois temos ouvido como o SENHOR secou as águas do mar Vermelho para vós, quando saístes do Egito; e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, que estavam do outro lado do Jordão: Seom e Ogue, aos quais destruístes.

ti e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a terra.

4 Mas aquela mulher, tomando os dois homens, os escondeu, e disse: é verdade que os homens vieram a mim, porém eu não sabia donde eram;

5 e aconteceu que, havendo-se de fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram. Não sei para onde foram; ide após eles depressa, porque os alcançareis.

6 Ela, porém, os tinha feito subir ao eirado, e os tinha escondido entre as canas do linho que pusera em ordem sobre o eirado.

7 Assim foram esses homens após eles pelo caminho do Jordão, até os vaus; e, logo que saíram, fechou-se a porta.

8 E, antes que os espias se deitassem, ela subiu ao eirado a ter com eles,

9 e disse-lhes: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra, e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra se derretem diante de vós.

10 Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e também o que fizestes aos dois reis dos amorreus, Siom e Ogue, que estavam além de Jordão, os quais destruístes totalmente.

homens, porque eram espiões. Eles disseram a Raabe, conforme a mensagem do rei: “Esses homens foram enviados pelos oficiais israelitas para verem o melhor modo de atacar a nossa cidade”.

4 Raabe, porém, tinha escondido os dois homens. Por isso ela disse ao oficial encarregado: “Os homens estiveram aqui, mas eu não sabia de onde vieram.

5 Eles saíram ao anoitecer, quase na hora de fechar as portas da cidade. Não sei para onde foram. Se vocês andarem depressa, pode ser que alcancem os dois!”

6 Mas, na verdade, ela havia escondido os homens entre as fibras de linho postas para secar no terraço.

7 Então os soldados saíram em busca dos espiões, até chegarem à parte rasa do rio Jordão. Enquanto isso, as portas de Jericó ficaram fechadas.

8 Antes que os espiões se deitassem para dormir, Raabe foi ao terraço,

9 e disse a eles: “Sei muito bem que o Senhor que vocês adoram vai entregar esta terra a Israel. Todos nós estamos com muito medo. Todos os habitantes de Jericó estão apavorados!

10 Pois já chegou até aqui a notícia de como o Senhor abriu caminho através do mar Vermelho, quando vocês saíram do Egito! Sabemos também o que vocês fizeram a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, no outro lado do Jordão —

11 Ouvindo isto, desmaiou-nos o coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.

12 Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo SENHOR que, assim como usei de misericórdia para convosco, também dela usareis para com a casa de meu pai; e que me dareis um sinal certo

13 de que conservareis a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm, e de que livrareis a nossa vida da morte.

14 Então, lhe disseram os homens: A nossa vida responderá pela vossa se não denunciardes esta nossa missão; e será, pois, que, dando-nos o SENHOR esta terra, usaremos contigo de misericórdia e de fidelidade.

15 Ela, então, os fez descer por uma corda pela janela, porque a casa em que residia estava sobre o muro da cidade.

16 E disse-lhes: Ide-vos ao monte, para que, porventura, vos não encontrem os perseguidores; escondei-vos lá três dias, até que eles voltem; e, depois, tomareis o vosso caminho.

11Quando ouvimos isso, o nosso coração se derreteu, todos ficamos desanimados, por causa da presença de vocês. Porque o Senhor, o Deus de vocês, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.

12E agora jurem pelo Senhor que, assim como usei de misericórdia para com vocês, vocês também usarão de misericórdia para com a casa de meu pai e que me darão um sinal certo

13de que conservarão a vida de meu pai e de minha mãe, dos meus irmãos e das minhas irmãs, com tudo o que eles têm, e de que livrarão a nossa vida da morte.

14Então os homens lhe disseram: — A nossa vida responderá pela de vocês, se vocês não denunciarem esta nossa missão. E, quando o Senhor nos der esta terra, usaremos de bondade e de fidelidade para com você.

15Então ela os fez descer por uma corda pela janela, porque a casa em que ela morava estava construída sobre a muralha da cidade.

16E disse a eles: — Vão para o monte, para que os perseguidores não os encontrem. Escondam-se lá durante três dias, até que eles voltem; e, depois, sigam o seu caminho.

11 Assim que ouvimos estas coisas, derreteu-se o nosso coração, nem restou mais coragem em qualquer dos homens, por causa de vós; pois o SENHOR, vosso Deus, ele é Deus em cima no céu e embaixo na terra.

12 Por isso, então, rogo-vos, jurai diante de mim pelo SENHOR, posto que vos demonstrei bondade, que vós também demonstrareis bondade para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal verdadeiro;

13 e que vós conservareis vivo o meu pai, e a minha mãe, e os meus irmãos, e as minhas irmãs, e tudo o que eles possuem, e que livrarás da morte as nossas vidas.

14 E os homens lhe responderam: A nossa vida pela sua vida, se vós não falardes deste nosso negócio. E assim será quando o SENHOR nos tiver dado a terra, agiremos com bondade e verdade para contigo.

15 Então, ela os desceu por uma corda através da janela, pois a sua casa ficava sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.

16 E disse-lhes: Ide-vos para o monte, para que os perseguidores não vos encontrem; e lá vos escondeis por três dias, até que tenham retornado os perseguidores, e

11 Quando ouvimos isso, derreteram-se os nossos corações, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima no céu e embaixo na terra.

12 Agora pois, peço-vos, jurai-me pelo Senhor que, como usei de bondade para convosco, vós também usareis de bondade para com a casa e meu pai; e dai-me um sinal seguro

13 de que conservareis em vida meu pai e minha mãe, como também meus irmãos e minhas irmãs, com todos os que lhes pertencem, e de que livrareis da morte as nossas vidas.

14 Então eles lhe responderam: A nossa vida responderá pela vossa, se não denunciardes este nosso negócio; e, quando o Senhor nos entregar esta terra, usaremos para contigo de bondade e de fidelidade.

15 Ela então os fez descer por uma corda pela janela, porquanto a sua casa estava sobre o muro da cidade, de sorte que morava sobre o muro;

16 e disse-lhes: Ide-vos ao monte, para que não vos encontrem os perseguidores, e escondei-vos lá três dias, até que eles voltem; depois podereis tomar o vosso caminho.

como devastaram as terras e destruíram aqueles povos.

11Não é de admirar que estejamos com tanto medo! Depois de ouvirmos essas notícias, ninguém mais teve coragem, pois o Senhor, o seu Deus, não é um deus qualquer. Ele é o supremo Deus do céu e da terra.

12Agora só peço que jurem pelo Senhor que vão ter misericórdia da minha família como tive de vocês; e quando Jericó for atacada, vocês darão um sinal bem claro

13para proteger a vida de meu pai e da minha mãe, bem como dos meus irmãos e irmãs, e tudo o que pertence a eles. Salvem as nossas vidas".

14Os homens concordaram. "Se você não denunciar a nossa presença, tomaremos providências para que você e a sua família não corram perigo", prometeram eles. "Damos a nossa palavra de que arriscaremos a nossa vida para salvar vocês. Nós trataremos vocês com misericórdia e fidelidade, quando o Senhor nos der esta terra".

15A casa de Raabe fazia parte do muro da cidade. Então ela arranjou uma corda, amarrou-a numa janela, e os espiões desceram com a ajuda da corda.

16"Fujam para as montanhas", disse ainda a mulher. "Fiquem escondidos por lá uns três dias. Nesse meio-tempo, os soldados que saíram à procura de vocês já estarão

17 Disseram-lhe os homens: Desobrigados seremos deste teu juramento que nos fizeste jurar,

18 se, vindo nós à terra, não atares este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e se não recolheres em casa contigo teu pai, e tua mãe, e teus irmãos, e a toda a família de teu pai.

19 Qualquer que sair para fora da porta da tua casa, o seu sangue lhe cairá sobre a cabeça, e nós seremos inocentes; mas o sangue de qualquer que estiver contigo em casa caia sobre a nossa cabeça, se alguém nele puser mão.

20 Também, se tu denunciares esta nossa missão, seremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.
21 E ela disse: Segundo as vossas palavras, assim seja. Então, os despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.

22 Foram-se, pois, e chegaram ao monte, e ali ficaram três dias, até que voltaram os perseguidores; porque os perseguidores os procuraram por todo o caminho, porém não os acharam.

23 Assim, os dois homens voltaram, e desceram do monte, e passaram, e vieram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo quanto lhes acontecera;

17Os homens lhe disseram: — Estaremos desobrigados deste seu juramento que você nos fez jurar,

18se, quando entrarmos nesta terra, você não amarrar este cordão de fio de escarlate na janela por onde você nos fez descer; e se você não reunir em sua casa o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e toda a família de seu pai.

19Quem sair para fora da porta da casa será responsável pelo que lhe acontecer, e nós seremos inocentes; mas, se alguém puser a mão em alguém que estiver com você dentro de casa, nós seremos responsáveis.

20E, se você denunciar esta nossa missão, estaremos desobrigados do juramento que você nos fez jurar.
21E ela disse: — Que seja assim como vocês disseram. Então Raabe os despediu, e eles se foram. E ela amarrou o cordão de escarlate na janela.

22Os espias foram e chegaram ao monte. E ficaram lá durante três dias, até que os perseguidores voltaram a Jericó; porque os perseguidores os procuraram por todo o caminho, porém não os acharam.

23Assim, os dois homens voltaram. Desceram do monte, passaram o rio, e vieram a Josué, filho de Num, e lhe

depois disso, podereis seguir o vosso caminho.
17 E os homens lhe disseram: Nós seremos inocentes deste teu juramento que tu nos fizeste jurar.

18 Eis que, quando adentrarmos a terra, tu atarás esta corda de fio escarlate na janela pela qual tu nos desceste; e trarás o teu pai, e a tua mãe, e os teus irmãos, e toda a casa do teu pai para a tua morada.

19 E assim será, quem quer que sair das portas da tua casa para a rua, o seu sangue estará sobre a sua cabeça, e nós seremos inocentes; e todo aquele que estiver contigo na casa, o seu sangue estará sobre a nossa cabeça, se qualquer mão se lançar sobre ele.
20 E caso tu fales deste nosso negócio, então, estaremos desobrigados do juramento que tu nos fizeste jurar.
21 E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim o seja. E os enviou, e eles partiram, e ela atou a corda escarlate na janela.

22 E eles foram, e chegaram ao monte, e ali permaneceram por três dias, até que retornaram os seus perseguidores; e os perseguidores os procuraram ao longo de todo o caminho, mas não os encontraram.

23 Assim, os dois homens retornaram, e desceram do monte, e atravessaram, e vieram até Josué, filho de Num, e lhe

17 Disseram-lhe os homens: Nós seremos inocentes no tocante a este juramento que nos fizeste jurar.

18 Eis que, quando nós entrarmos na terra, atarás este cordão de fio de escarlata à janela pela qual nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a família de teu pai.

19 Qualquer que sair fora das portas da tua casa, o seu sangue cairá sobre a sua cabeça, e nós seremos inocentes; mas qualquer que estiver contigo em casa, o seu sangue cairá sobre a nossa cabeça se nele se puser mão.

20 Se, porém, tu denunciares este nosso negócio, seremos desobrigados do juramento que nos fizeste jurar.
21 Ao que ela disse: Conforme as vossas palavras, assim seja. Então os despediu, e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.

22 Foram-se, pois, e chegaram ao monte, onde ficaram três dias, até que voltaram os perseguidores; pois estes os buscaram por todo o caminho, porém, não os acharam.

23 Então os dois homens, tornando a descer do monte, passaram o rio, chegaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo quanto lhes acontecera.

de volta. Então vocês poderão seguir o seu caminho tranquilos”.
17Mas antes de sair os homens tinham dito a Raabe: “Estaremos desobrigados do juramento que você nos levou a fazer,
18se esta corda de fios vermelhos pela qual você nos ajudou a descer não estiver pendendo desta janela quando entrarmos nesta terra, e também se todos os seus parentes — pai, mãe, irmãos e toda a sua família — não estiverem dentro desta casa.

19Não seremos responsáveis pela vida de ninguém que sair da casa. Neste caso, não teremos culpa. Mas juramos pela nossa vida: Quem estiver dentro desta casa não será morto nem ferido.

20Contudo, se você denunciar esta nossa missão, não teremos obrigação de cumprir o que prometemos”.

21“Assim seja!”, respondeu Raabe. Ela os despediu, e eles partiram. E ela deixou amarrada a corda vermelha na janela.

22Os espiões foram para as montanhas e ficaram lá três dias. Enquanto isso os perseguidores desistiram da busca depois de procurarem os espiões por todo o caminho, sem os acharem, e voltaram para Jericó.
23Então os dois espiões desceram a montanha em que estavam escondidos, atravessaram o rio e contaram a Josué, filho de Num, tudo o que tinha acontecido.

24 e disseram a Josué: Certamente, o SENHOR nos deu toda esta terra nas nossas mãos, e todos os seus moradores estão desmaiados diante de nós.

## Josué 3

### A passagem do Jordão

1 Levantou-se, pois, Josué de madrugada, e, tendo ele e todos os filhos de Israel partido de Sitim, vieram até ao Jordão e pousaram ali antes que passassem.

2 Sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do arraial
3 e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da Aliança do SENHOR, vosso Deus, e que os levitas sacerdotes a levam, partireis vós também do vosso lugar e a seguireis.

4 Contudo, haja a distância de cerca de dois mil côvados entre vós e ela. Não vos chegueis a ela, para que conheçais o caminho pelo qual haveis de ir, visto que, por tal caminho, nunca passastes antes.

5 Disse Josué ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós.

6 E também falou aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca da Aliança e passai adiante do povo. Levantaram, pois, a arca da Aliança e foram andando adiante do povo.

contaram tudo o que lhes havia acontecido.
24E disseram a Josué: — Certamente o Senhor entregou toda esta terra em nossas mãos, e todos os seus moradores estão se derretendo de medo por causa de nós.

## Josué 3

### A passagem do Jordão

1Josué se levantou de madrugada, e, tendo ele e todos os filhos de Israel partido de Sitim, vieram até o Jordão e pousaram ali antes que passassem.

2Ao fim de três dias, os oficiais passaram pelo meio do arraial
3e deram ordens ao povo, dizendo: — Quando vocês virem que os sacerdotes levitas estão levando a arca da aliança do Senhor, seu Deus, saiam também do lugar em que vocês estão e sigam a arca.
4Contudo, deixem uma distância de cerca de um quilômetro entre vocês e a arca; não se aproximem dela. Dessa forma, vocês saberão o caminho pelo qual devem ir, visto que nunca antes passaram por tal caminho.
5Josué disse ao povo: — Santifiquem-se, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vocês.
6E também falou aos sacerdotes, dizendo: — Levantem a arca da aliança e passem adiante do povo. Levantaram, pois, a arca da aliança e foram andando adiante do povo.

contaram todas as coisas que lhes sobrevieram.
24 E eles disseram a Josué: Verdadeiramente o SENHOR tem entregado nas nossas mãos toda a terra; pois todos os habitantes da região desfalecem diante de nós.

## Josué 3

1 E Josué se levantou de manhã cedo; e eles saíram de Sitim e vieram ao Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e ali se alojaram antes de atravessarem.

2 E sucedeu que, depois de três dias, os oficiais foram pelo meio do acampamento;
3 e eles ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do pacto do SENHOR, vosso Deus, e os sacerdotes, os levitas carregando-a, então saireis do vosso lugar e a seguireis.

4 Contudo, haverá um espaço entre vós e ela, cerca de dois mil côvados de medida; não vindes próximo a ela, para que possais saber o caminho pelo qual deveis ir, pois não passastes por este caminho até então.

5 E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós.

6 E Josué falou aos sacerdotes, dizendo: Tomai a arca do pacto, e passai adiante do povo. E eles tomaram a arca do pacto, e foram antes do povo.

24 E disseram a Josué: Certamente o Senhor nos tem entregue nas mãos toda esta terra, pois todos os moradores se derretem diante de nós.

## Josué 3

1 Levantou-se, pois, Josué de madrugada e, partindo de Sitim ele e todos os filhos de Israel, vieram ao Jordão; e pousaram ali, antes de atravessá-lo.

2 E sucedeu, ao fim de três dias, que os oficiais passaram pelo meio do arraial,
3 e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da pacto do Senhor vosso Deus sendo levada pelos levitas sacerdotes, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis

4 {haja, contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados, e não vos chegueis a ela}, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir, porquanto por este caminho nunca dantes passastes.

5 Disse Josué também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós.

6 E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai a arca do pacto, e passai adiante do povo. Levantaram, pois, a arca do pacto, e foram andando adiante do povo.

24E disseram a Josué: “Com toda a certeza o Senhor vai entregar a terra toda em nossas mãos! Todos os seus moradores estão com muito medo de nós!”

## Josué 3

1No dia seguinte, bem cedo, Josué e todo o povo de Israel levantaram o acampamento de Sitim e partiram para o Jordão. Chegaram às margens do rio e acamparam ali antes de atravessar o rio.
2Três dias depois, os oficiais andaram pelo acampamento

3dando ao povo as seguintes instruções: “Quando virem a arca da aliança do Senhor, o seu Deus, sendo levada pelos sacerdotes levitas, vão atrás deles.

4Mas é necessário que vocês fiquem cerca de novecentos metros atrás da arca. Cuidado! Não cheguem perto dela!” Vocês nunca estiveram no lugar para onde vamos; por isso eles vão na frente como guias.
5Então Josué disse ao povo: “Purifiquem-se, pois amanhã o Senhor vai fazer maravilhas no meio de vocês”.

6Também deu ordens aos sacerdotes: “Peguem a arca da aliança e atravessem o rio diante de nós!” Eles obedeceram.

7 Então, disse o SENHOR a Josué: Hoje, começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, como fui com Moisés, assim serei contigo.

8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da Aliança, dizendo: Ao chegardes à borda das águas do Jordão, parareis aí.

9 Então, disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá e ouvi as palavras do SENHOR, vosso Deus.

10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11 Eis que a arca da Aliança do SENHOR de toda a terra passa o Jordão diante de vós.
12 Tomai, pois, agora, doze homens das tribos de Israel, um de cada tribo;
13 porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do SENHOR, o SENHOR de toda a terra, pousem nas águas do Jordão, serão elas cortadas, a saber, as que vêm de cima, e se amontoarão.
14 Tendo partido o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levando os sacerdotes a arca da Aliança diante do povo;
15 e, quando os que levavam a arca chegaram até ao Jordão, e os seus pés se

7Então o Senhor disse a Josué: — Hoje começarei a engrandecer você aos olhos de todo o Israel, para que saibam que, como estive com Moisés, assim estarei com você.

8Portanto, você dará uma ordem aos sacerdotes que levam a arca da aliança, dizendo: “Quando chegarem às margens das águas do Jordão, parem ali.”

9Então Josué disse aos filhos de Israel: — Venham cá e ouçam as palavras do Senhor, seu Deus.
10Josué continuou: — Nisto vocês saberão que o Deus vivo está no meio de vocês e que sem falta expulsará de diante de vocês os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.
11Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra vai passar o Jordão na frente de vocês.
12E agora escolham doze homens das tribos de Israel, um de cada tribo.
13Quando as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do Senhor Deus, o Senhor de toda a terra, tocarem nas águas do Jordão, elas serão cortadas, a saber, as águas que vêm de cima, e se amontoarão.
14Quando o povo saiu das suas tendas, para passar o Jordão, os sacerdotes que levavam a arca da aliança iam adiante do povo.
15E, quando os que levavam a arca chegaram ao Jordão, e os seus pés se

7 E o SENHOR disse a Josué: Neste dia começarei a te exaltar à vista de todo Israel, para que eles possam saber que, assim como eu estava com Moisés, também estarei contigo.
8 E tu ordenarás aos sacerdotes que carregam a arca do pacto, dizendo: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, permanecereis de pé e parados no Jordão.
9 E Josué disse aos filhos de Israel: Vinde para cá e ouvi as palavras do SENHOR, vosso Deus.
10 E Josué disse: Por meio disto saberás que o Deus vivo está no meio de vós, e que ele, sem falta, expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.
11 Eis que a arca do pacto do Senhor de toda a terra passa adiante de vós, para dentro do Jordão.
12 Portanto, agora, tomai doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem.
13 E sucederá que, tão logo as solas dos pés dos sacerdotes que carregam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, repousarem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas.
14 E sucedeu, quando o povo saiu das suas tendas, para atravessar o Jordão, e os sacerdotes carregando a arca do pacto diante do povo;
15 e, quando aqueles que carregavam a arca chegaram ao Jordão, e os pés dos

7 Então disse o Senhor a Josué: Hoje começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como fui com Moisés, serei contigo.

8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que levam a arca do pacto, dizendo: Quando chegardes à beira das águas de Jordão, aí parareis.

9 Disse então Josué aos filhos de Israel: Aproximai-vos, e ouvi as palavras do Senhor vosso Deus.
10 E acrescentou: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós, e que certamente expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.
11 Eis que a arca do pacto do Senhor de toda a terra passará adiante de vós para o meio do Jordão.
12 Tomai, pois, agora doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem;
13 porque assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, pousarem nas águas do Jordão, estas serão cortadas, isto é, as águas que vêm de cima, e, amontoadas, pararão.
14 Quando, pois, o povo partiu das suas tendas para atravessar o Jordão, levando os sacerdotes a arca do pacto adiante do povo,
15 e quando os que levavam a arca chegaram ao Jordão, e os seus pés se

7Disse o Senhor a Josué: “Hoje vou começar a honrar você na presença de todos. Vou fazer isso para que todo o Israel fique sabendo que eu estou com você, assim como estive com Moisés.

8Diga aos sacerdotes que estão levando a arca da aliança: Quando chegarem às margens do rio Jordão, parem”.

9Depois Josué convocou o povo e disse: “Venham todos ouvir o que o Senhor, o seu Deus, disse.
10Hoje vocês vão ver que o Deus vivo está no meio de nós e que ele vai expulsar de diante de vocês todos os povos que estão morando nessa terra — os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.
11Vejam, a arca da aliança do Deus vivo, o Senhor de toda a terra, vai atravessar o rio à frente de vocês.
12Escolham agora doze homens, um de cada tribo, para uma tarefa especial.

13Quando os sacerdotes que carregam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, puserem os pés na água que vem de cima, ela vai parar de correr e ficará represada ali!”

14Quando o povo desarmou as tendas para partir, os sacerdotes que levavam a arca da aliança foram adiante do povo.

15Estava na época das colheitas, e nesse período o rio Jordão transbordava em

molharam na borda das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega),

16 pararam-se as águas que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adã, que fica ao lado de Sartã; e as que desciam ao mar da Arabá, que é o mar Salgado, foram de todo cortadas; então, passou o povo defronte de Jericó.

17 Porém os sacerdotes que levavam a arca da Aliança do SENHOR pararam firmes no meio do Jordão, e todo o Israel passou a pé enxuto, atravessando o Jordão.

## Josué 4

### As doze pedras tiradas do meio do Jordão

1 Tendo, pois, todo o povo passado o Jordão, falou o SENHOR a Josué, dizendo:

2 Tomai do povo doze homens, um de cada tribo,

3 e ordenai-lhes, dizendo: Daqui do meio do Jordão, do lugar onde, parados, pousaram os sacerdotes os pés, tomai doze pedras; e levai-as convosco e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite.

4 Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos filhos de Israel,

molharam na beira das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, durante todo o tempo da colheita),

16as águas que vinham de cima pararam de correr; levantaram-se num montão, numa grande distância, até a cidade de Adã, que fica ao lado de Sartã; e as águas que desciam ao mar da Arabá, que é o mar Salgado, foram completamente cortadas. Então o povo passou diante de Jericó.

17Porém os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor pararam firmes no meio do Jordão, e todo o Israel passou a pé enxuto, atravessando o Jordão.

## Josué 4

### As doze pedras tiradas do meio do Jordão

1Quando todo o povo tinha passado o Jordão, o Senhor falou com Josué, dizendo:

2— Escolham doze homens do meio do povo, um de cada tribo,

3e ordenem que tirem doze pedras do meio do Jordão, do lugar onde os pés dos sacerdotes ficaram parados, e que levem essas pedras e as depositem no lugar em que vocês irão passar a noite.

4Então Josué chamou os doze homens que havia escolhido dos filhos de Israel,

sacerdotes que carregavam a arca foram submersos na beira da água, (pois o Jordão transborda todas as suas margens durante todo o tempo da colheita)

16 que as águas que desciam de cima permaneceram e se ergueram em um amontoado mui distante da cidade de Adã, que está ao lado de Sartã; e as que desciam em direção ao mar da planície, que é o mar de sal, falharam, e foram separadas; e o povo atravessou direto em direção a Jericó.

17 E os sacerdotes que carregavam a arca do pacto do SENHOR permaneceram firmes em terra seca no meio do Jordão, e todos os israelitas atravessaram em terra seca, até que todo o povo terminou de passar pelo Jordão.

## Josué 4

1 E sucedeu que, quando todo o povo terminou de atravessar o Jordão, o SENHOR falou a Josué, dizendo:

2 Toma doze homens do povo, um homem de cada tribo,

3 e ordena-lhes, dizendo: Tomai daqui do meio do Jordão, do lugar onde os pés dos sacerdotes permaneceram firmes, doze pedras, e carregai-as convosco, e deixai-as no alojamento, onde vos alojareis esta noite.

4 Então, Josué chamou os doze homens, aos quais havia preparado dentre os filhos de Israel, um homem de cada tribo;

mergulharam na beira das águas {porque o Jordão transbordava todas as suas ribanceiras durante todos os dias da sega},

16 as águas que vinham de cima, parando, levantaram-se num montão, mui longe, à altura de Adã, cidade que está junto a Zaretã; e as que desciam ao mar da Arabá, que é o Mar Salgado, foram de todo cortadas. Então o povo passou bem em frente de Jericó.

17 Os sacerdotes que levavam a arca do pacto do Senhor pararam firmes em seco no meio do Jordão, e todo o Israel foi passando a pé enxuto, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

## Josué 4

1 Quando todo o povo acabara de passar o Jordão, falou o Senhor a Josué, dizendo:

2 Tomai dentre o povo doze homens, de cada tribo um homem;

3 e mandai-lhes, dizendo: Tirai daqui, do meio do Jordão, do lugar em que estiveram parados os pés dos sacerdotes, doze pedras, levai-as convosco para a outra banda e depositai-as no lugar em que haveis de passar esta noite.

4 Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos filhos de Israel, de cada tribo um homem;

ambas as margens. Quando os sacerdotes molharam os pés no Jordão,

16as águas que vinham do lado de cima pararam de repente e formou-se uma muralha desde o lugar em que está situada a cidade de Ada, perto de Zaretã. E as águas que corriam para o mar Salgado escoaram completamente. Então o povo atravessou o rio num lugar que dava de frente para a cidade de Jericó.

17Mas os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor ficaram parados no meio do rio Jordão; e todo o povo de Israel passou por eles e atravessou o rio sem molhar os pés.

## Josué 4

1Quando todo o povo estava a salvo no outro lado do Jordão, o Senhor disse a Josué:

2“Chame os doze homens que foram escolhidos para a tarefa especial, um de cada tribo,

3e diga para que apanhem doze pedras do meio do rio, do lugar em que os sacerdotes ficaram parados. Levem as pedras e façam com elas um monumento no lugar em que Israel acampar esta noite”.

4Assim Josué reuniu os doze homens que havia escolhido entre os israelitas, um de cada tribo,

5 um de cada tribo, e disse-lhes: Passai adiante da arca do SENHOR, vosso Deus, ao meio do Jordão; e cada um levante sobre o ombro uma pedra, segundo o número das tribos dos filhos de Israel,

6 para que isto seja por sinal entre vós; e, quando vossos filhos, no futuro, perguntarem, dizendo: Que vos significam estas pedras?,

7 então, lhes direis que as águas do Jordão foram cortadas diante da arca da Aliança do SENHOR; em passando ela, foram as águas do Jordão cortadas. Estas pedras serão, para sempre, por memorial aos filhos de Israel.

8 Fizeram, pois, os filhos de Israel como Josué ordenara, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR tinha dito a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.

9 Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que, parados, pousaram os pés os sacerdotes que levavam a arca da Aliança; e ali estão até ao dia de hoje.

10 Porque os sacerdotes que levavam a arca haviam parado no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo quanto o SENHOR, por intermédio de Moisés,

5um de cada tribo, e disse-lhes: — Passem adiante da arca do Senhor, seu Deus, até o meio do Jordão. Cada um levante sobre o ombro uma pedra, segundo o número das tribos dos filhos de Israel,

6para que isto seja por sinal entre vocês. E, no futuro, quando os seus filhos perguntarem: "O que significam estas pedras para vocês?",

7respondam que as águas do Jordão foram cortadas diante da arca da aliança do Senhor. Quando a arca passou, as águas do Jordão foram cortadas. Estas pedras serão, para sempre, por memorial aos filhos de Israel.

8Os filhos de Israel fizeram como Josué havia ordenado e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o Senhor tinha dito a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e levaram-nas consigo ao lugar onde passariam a noite, e as depositaram ali.

9Josué também levantou doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde ficaram parados os pés dos sacerdotes que levavam a arca da aliança; e essas pedras estão ali até o dia de hoje.

10Porque os sacerdotes que levavam a arca haviam parado no meio do Jordão, em pé, até que se cumpriu tudo o que o Senhor, por meio de Moisés, havia ordenado a

5 e Josué lhes disse: Passai diante da arca do SENHOR, vosso Deus, para o meio do Jordão e tomai, cada um de vós, uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

6 para que isso possa ser um sinal no meio de vós, para que quando os vossos filhos perguntarem aos pais nos tempos vindouros, dizendo: O que significam para vós estas pedras?

7 Então responder-lhes-eis, que as águas do Jordão foram repartidas diante da arca do pacto do SENHOR; quando ela passou pelo Jordão, as águas do Jordão foram repartidas, e estas pedras serão para sempre um memorial para os filhos de Israel.

8 E os filhos de Israel fizeram segundo Josué lhes ordenou, e tomaram doze pedras do meio do Jordão, tal como o SENHOR falara a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e as carregaram até o lugar onde eles se alojaram, e lá as puseram.

9 E Josué posicionou doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde os pés dos sacerdotes que carregaram a arca do pacto estiveram; e elas estão lá até este dia.

10 Pois os sacerdotes que carregavam a arca ficaram no meio do Jordão, até que tudo o que o SENHOR ordenou a Josué que falasse ao povo tivesse terminado,

5 e disse-lhes: Passai adiante da arca do Senhor vosso Deus, ao meio do Jordão, e cada um levante uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

6 para que isto seja por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem: Que significam estas pedras?

7 direis a eles que as águas do Jordão foram cortadas diante da arca do pacto de Senhor; quando ela passou pelo Jordão, as águas foram cortadas; e estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel.

8 Fizeram, pois, os filhos de Israel assim como Josué tinha ordenado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão como o Senhor dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao lugar em que pousaram, e as depositaram ali.

9 Amontoou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar em que pararam os pés dos sacerdotes que levavam a arca do pacto; e ali estão até o dia de hoje.

10 Pois os sacerdotes que levavam a arca pararam no meio do Jordão, até que se cumpriu tudo quanto o Senhor mandara Josué dizer ao povo, conforme tudo o que

5e disse a eles: "Passem adiante da arca da aliança do Senhor, o seu Deus, até o meio do Jordão, e cada um de vocês deverá colocar uma pedra nos ombros — doze pedras ao todo, uma para cada tribo de Israel.

6Com elas vamos construir um monumento, de modo que no futuro, quando os filhos de vocês perguntarem: 'Para que servem estas pedras?',

7vocês dirão: 'É para lembrar que as águas do Jordão pararam de correr quando estávamos atravessando o rio com a arca da aliança do Senhor!' Essas pedras vão servir para fazer o povo de Israel lembrar sempre deste espantoso milagre".

8Os homens fizeram como Josué havia ordenado a eles; pegaram doze pedras no meio do rio Jordão — uma para cada tribo conforme a ordem dada pelo Senhor a Josué, e as levaram para o lugar onde o povo estava acampado.

9Além disso, Josué mandou fazer outro monumento de doze pedras no meio do rio Jordão, no lugar em que estavam parados os sacerdotes que carregavam a arca da aliança. E essas pedras estão lá até o dia de hoje.

10Os sacerdotes que levavam a arca ficaram parados no meio do rio, e dali não saíram enquanto não foram cumpridas as ordens dadas pelo Senhor a Josué, por meio de Moisés. Enquanto isso o povo

ordenara a Josué falasse ao povo; e o povo se apressou e passou.

11 Tendo passado todo o povo, então, passou a arca do SENHOR, e os sacerdotes, à vista de todo o povo.

12 Passaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados, na frente dos filhos de Israel, como Moisés lhes tinha dito;

13 uns quarenta mil homens de guerra armados passaram diante do SENHOR para a batalha, às campinas de Jericó.

14 Naquele dia, o SENHOR engrandeceu a Josué na presença de todo o Israel; e respeitaram-no todos os dias da sua vida, como haviam respeitado a Moisés.

15 Disse, pois, o SENHOR a Josué:
16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a arca do Testemunho que subam do Jordão.
17 Então, ordenou Josué aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

18 Ao subirem do meio do Jordão os sacerdotes que levavam a arca da Aliança do SENHOR, e assim que as plantas dos seus pés se puseram na terra seca, as águas do Jordão se tornaram ao seu lugar e corriam, como dantes, sobre todas as suas ribanceiras.

Josué que falasse ao povo; e o povo se apressou e passou.

11Quando todo o povo tinha passado, a arca do Senhor e os sacerdotes também passaram, à vista de todo o povo.

12Passaram os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés, armados, na frente dos filhos de Israel, como Moisés lhes tinha dito.

13Uns quarenta mil homens de guerra armados passaram diante do Senhor para a batalha, às campinas de Jericó.

14Naquele dia, o Senhor engrandeceu Josué na presença de todo o Israel; e respeitaram-no todos os dias da sua vida, como haviam respeitado Moisés.

15O Senhor disse a Josué:
16— Ordene aos sacerdotes que estão levando a arca do testemunho que saiam do Jordão.
17Então Josué ordenou aos sacerdotes, dizendo: — Saiam do Jordão.

18Quando os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor saíram do meio do Jordão, e as plantas dos seus pés se puseram na terra seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar e corriam como antes, sobre todas as suas ribanceiras.

segundo tudo o que Moisés ordenou a Josué; e o povo se apressou e atravessou.
11 E sucedeu que, quando todo o povo terminou de atravessar, a arca do SENHOR atravessou, e os sacerdotes, na presença do povo.
12 E atravessaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados diante dos filhos de Israel, tal como Moisés lhes tinha falado;

13 cerca de quarenta mil, preparados para a guerra, passaram adiante do SENHOR para a batalha, nas planícies de Jericó.

14 Naquele dia o SENHOR exaltou Josué à vista de todo Israel; e eles o temeram, como temeram a Moisés, todos os dias da sua vida.

15 E o SENHOR falou a Josué, dizendo:
16 Ordena aos sacerdotes que carregam a arca do testemunho, para que saiam do Jordão.
17 Josué, portanto, ordenou aos sacerdotes, dizendo: Saiam do Jordão.
18 E sucedeu que, quando os sacerdotes que carregavam a arca do pacto do SENHOR haviam subido do meio do Jordão, e as solas dos pés dos sacerdotes foram erguidas para a terra seca, as águas do Jordão retornaram para o seu lugar, e fluíram por sobre todas as suas margens, tal como faziam antes.

Moisés tinha ordenado a Josué. E o povo apressou-se, e passou.

11 Assim que todo o povo acabara de passar, então passaram a arca do Senhor e os sacerdotes, à vista do povo.

12 E passaram os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados, adiante dos filhos de Israel, como Moisés lhes tinha dito;

13 uns quarenta mil homens em pé de guerra passaram diante do Senhor para a batalha, às planícies de Jericó.

14 Naquele dia e Senhor engrandeceu a Josué aos olhos de todo o Israel; e temiam-no, como haviam temido a Moisés, por todos os dias da sua vida.

15 Depois falou o Senhor a Josué, dizendo:
16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a arca do testemunho, que subam do Jordão.
17 Pelo que Josué deu ordem aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.

18 E aconteceu que, quando os sacerdotes que levavam a arca do pacto do Senhor subiram do meio do Jordão, e as plantas dos seus pés se puseram em terra seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar, e trasbordavam todas as suas ribanceiras, como dantes.

atravessou o leito seco do rio o mais rápido possível.

11Depois que todos passaram, os sacerdotes passaram para o outro lado diante do povo, com a arca do Senhor.

12As tropas das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés atravessaram bem armadas, à frente dos israelitas, como Moisés havia instruído.
13Cerca de quarenta mil guerreiros preparados para a guerra foram na frente das outras tribos, como forças do exército do Senhor, marchando para as planícies de Jericó.
14Aquele foi um dia marcante para Josué. O Senhor fez com que o povo reconhecesse o valor de Josué. E o povo passou a respeitar Josué como havia respeitado Moisés, e não só naquele dia, mas durante toda a vida dele!
15Então o Senhor disse a Josué:

16“Mande que os sacerdotes que carregam a arca da aliança saiam do Jordão”.

17Josué passou essa ordem aos sacerdotes.

18E assim que os sacerdotes saíram do leito do rio, as águas começaram a correr de novo e cobriram as suas margens como antes!

19 Subiu, pois, do Jordão o povo no dia dez do primeiro mês; e acamparam-se em Gilgal, do lado oriental de Jericó.

20 As doze pedras que tiraram do Jordão, levantou-as Josué em coluna em Gilgal.

21 E disse aos filhos de Israel: Quando, no futuro, vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras?,

22 fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão.

23 Porque o SENHOR, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, como o SENHOR, vosso Deus, fez ao mar Vermelho, ao qual secou perante nós, até que passamos.

24 Para que todos os povos da terra conheçam que a mão do SENHOR é forte, a fim de que temais ao SENHOR, vosso Deus, todos os dias.

## Josué 5

### A circuncisão dos filhos de Israel

1 Sucedeu que, ouvindo todos os reis dos amorreus que habitavam deste lado do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus que estavam ao pé do mar que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão, de diante dos filhos de Israel, até que passamos, desmaiou-se-lhes o coração, e não houve mais alento neles, por causa dos filhos de Israel.

19 O povo subiu do Jordão no dia dez do primeiro mês; e acamparam em Gilgal, do lado leste de Jericó.

20 E foi em Gilgal que Josué levantou as doze pedras que haviam tirado do Jordão.

21 E Josué disse aos filhos de Israel: — Quando, no futuro, os filhos perguntarem a seus pais: "O que significam estas pedras?",

22 expliquem aos filhos de vocês, dizendo: "Israel passou em seco este Jordão."

23 Porque o Senhor, o seu Deus, fez secar as águas do Jordão diante de vocês, até que vocês tivessem passado, como o Senhor, o seu Deus, fez com o mar Vermelho, que ele secou diante de nós, até que tivéssemos passado.

24 Para que todos os povos da terra saibam que a mão do Senhor é forte, a fim de que vocês temam o Senhor, seu Deus, todos os dias.

## Josué 5

### A circuncisão dos filhos de Israel

1 Quando todos os reis dos amorreus que habitavam deste lado do Jordão, a oeste, e todos os reis dos cananeus que estavam junto ao mar ouviram que o Senhor tinha secado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel, até que tivéssemos passado, o coração deles se derreteu de medo e ficaram desanimados, por causa dos filhos de Israel.

19 E o povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês, e acampou em Gilgal, na fronteira leste de Jericó.

20 E aquelas doze pedras, que eles retiraram do Jordão, Josué levantou-as em Gilgal.

21 E ele falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando os vossos filhos perguntarem aos seus pais em tempos vindouros, dizendo: O que significam estas pedras?

22 Então fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel veio através deste Jordão em terra seca.

23 Pois o SENHOR, vosso Deus, secou as águas do Jordão diante de vós, até que tivésseis atravessado, assim como o SENHOR, vosso Deus, fez no mar Vermelho, o qual ele secou diante de nós, até que o tivéssemos atravessado.

24 Para que todos os povos da terra pudessem conhecer a mão do SENHOR, que é poderosa; para que vós pudésseis temer ao SENHOR, vosso Deus, para sempre.

## Josué 5

1 E sucedeu que, quando todos os reis dos amorreus, que estavam no lado oeste do Jordão, e todos os reis dos cananeus, que estavam perto do mar, ouviram que o SENHOR havia secado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel, até que tivessem atravessado, o seu coração derreteu, tampouco restou neles espírito, por causa dos filhos de Israel.

19 O povo, pois, subiu do Jordão no dia dez do primeiro mês, e acampou-se em Gilgal, ao oriente de Jericó.

20 E as doze pedras, que tinham tirado do Jordão, levantou-as Josué em Gilgal;

21 e falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais: Que significam estas pedras?

22 fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou a pé enxuto este Jordão.

23 Porque o Senhor vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, assim como fizera ao Mar Vermelho, ao qual fez secar perante nós, até que passássemos;

24 para que todos os povos da terra conheçam que a mão do Senhor é forte; a fim de que vós também temais ao Senhor vosso Deus para sempre.

## Josué 5

1 Quando, pois, todos os reis dos amorreus que estavam ao oeste do Jordão, e todos os reis dos cananeus que estavam ao lado do mar, ouviram que o Senhor tinha secado as águas do Jordão de diante dos filhos de Israel, até que passassem, derreteu-se-lhes o coração, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Israel.

19 Este milagre aconteceu no décimo dia do primeiro mês. Nesse dia, todo o povo cruzou o rio Jordão e acampou em Gilgal, no lado oeste da cidade de Jericó;

20 e ali as doze pedras tiradas do Jordão foram empilhadas por Josué como um monumento.

21 Então Josué voltou a explicar a finalidade das pedras. "No futuro", disse ele, "quando os filhos perguntarem aos seus pais: 'Que significam essas pedras?',

22 vocês poderão dizer: 'Aqui o povo de Israel cruzou o rio pisando em terra seca!'

23 Pois o Senhor, o seu Deus, secou o rio bem diante dos nossos olhos e manteve seco o leito do rio, até que todos tivessem atravessado! A mesma coisa o Senhor, o seu Deus, fez quarenta anos antes com o mar Vermelho!

24 Ele fez assim para que todas as nações da terra saibam que a mão do Senhor é poderosa e para que vocês sirvam e respeitem o Senhor, o seu Deus, para sempre".

## Josué 5

1 No lado oeste do rio Jordão viviam os amorreus e os cananeus; estes moravam à beira do mar Mediterrâneo. Quando os reis desses povos ficaram sabendo que o Senhor tinha secado o rio Jordão para o povo de Israel passar, perderam a coragem e ficaram paralisados de medo.

2 Naquele tempo, disse o SENHOR a Josué: Faze facas de pederneira e passa, de novo, a circuncidar os filhos de Israel.

3 Então, Josué fez para si facas de pederneira e circuncidou os filhos de Israel em Gibeate-Haralote.

4 Foi esta a razão por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, eram já mortos no deserto, pelo caminho.

5 Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas a nem um deles que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.

6 Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra que saíram do Egito, que não obedeceram à voz do SENHOR, aos quais o SENHOR tinha jurado que lhes não havia de deixar ver a terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a seus pais, terra que mana leite e mel.

7 Porém em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josué circuncidou, porquanto estavam incircuncisos, porque os não circuncidaram no caminho.

8 Tendo sido circuncidada toda a nação, ficaram no seu lugar no arraial, até que sararam.

2 Naquele tempo o Senhor disse a Josué: — Faça facas de pedra e passe de novo a circuncidar os filhos de Israel.

3 Então Josué fez facas de pedra e circuncidou os filhos de Israel em Gibeate-Haralote.

4 Foi esta a razão por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, tinham morrido pelo caminho, no deserto.

5 Porque todo o povo que saiu do Egito estava circuncidado, mas a nenhum deles que havia nascido no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado.

6 Porque os filhos de Israel andaram quarenta anos pelo deserto, até desaparecer toda a nação, a saber, os homens de guerra que saíram do Egito, que não obedeceram à voz do Senhor, aos quais o Senhor tinha jurado que não lhes deixaria ver a terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a seus pais, terra que mana leite e mel.

7 Porém em seu lugar pôs os filhos deles, e a estes Josué circuncidou. Estavam incircuncisos, porque não os circuncidaram no caminho.

8 Depois que toda a nação foi circuncidada, ficaram no seu lugar no arraial, até que sararam.

2 Naqueles dias o SENHOR disse a Josué: Faz para ti facas afiadas e circuncida novamente os filhos de Israel pela segunda vez.

3 E Josué fez para si facas afiadas, e circuncidou os filhos de Israel no outeiro dos prepúcios.

4 E esta é a causa pela qual Josué circuncidou: todo o povo que veio do Egito, os que eram machos, todos os homens de guerra, morreram no deserto pelo caminho, depois de saírem do Egito.

5 Assim, todo o povo que saiu era circuncidado, mas todo o povo que nasceu no deserto, pelo caminho, enquanto eles saíam do Egito, eles não haviam circuncidado.

6 Porque os filhos de Israel caminharam quarenta anos no deserto, até que todas as pessoas, que eram homens de guerra, que saíram do Egito, foram consumidas, porque elas não obedeceram a voz do SENHOR, aos quais o SENHOR jurou que não lhes mostraria a terra, a que o SENHOR jurou aos seus pais que nos daria: uma terra da qual flui leite e mel.

7 E os seus filhos, os quais ele levantou em seu lugar, a estes Josué circuncidou, pois eram incircuncisos, porque não os haviam circuncidado ao longo do caminho.

8 E sucedeu que, quando eles terminaram de circuncidar todo o povo, eles permaneceram nos seus lugares no acampamento, até ficarem curados.

2 Naquele tempo disse o Senhor a Josué: Faze facas de pederneira, e circuncida segunda vez aos filhos de Israel.

3 Então Josué fez facas de pederneira, e circuncidou aos filhos de Israel em Gibeáte-Haaralote.

4 Esta é a razão por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, já haviam morrido no deserto, pelo caminho, depois que saíram do Egito.

5 Todos estes que saíram estavam circuncidados, mas nenhum dos que nasceram no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, havia sido circuncidado.

6 Pois quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a nação, isto é, todos os homens de guerra que saíram do Egito, e isso porque não obedeceram à voz do Senhor; aos quais o Senhor tinha jurado que não lhes havia de deixar ver a terra que, com juramento, prometera a seus pais nos daria, terra que mana leite e mel.

7 Mas em lugar deles levantou seus filhos; a estes Josué circuncidou, porquanto estavam incircuncisos, porque não os haviam circuncidado pelo caminho.

8 E depois que foram todos circuncidados, permaneceram no seu lugar no arraial, até que sararam.

2 O Senhor mandou Josué separar um dia para fazer facas de pedra e circuncidar todos os israelitas do sexo masculino.

3 Josué obedeceu e fez as facas de pedra e circuncidou os israelitas num lugar conhecido como Gibeate-Aralote.

4 Ele fez isso porque todos os homens aptos para a guerra que tinham sido circuncidados quando Israel saiu do Egito haviam morrido.

5 Todo o povo que saiu havia sido circuncidado, mas todos os meninos que nasceram durante as viagens no deserto, depois da saída do Egito, não haviam sido circuncidados.

6 O povo de Israel ficou perambulando pelo deserto por quarenta anos, até que os que já tinham idade para guerrear, quando saíram do Egito, morreram nesse período, porque tinham desobedecido ao Senhor. Por isso, o Senhor tinha dado a palavra de que eles não iriam entrar na terra que tinha prometido aos seus antepassados, “terra em que jorram leite e mel”.

7 Assim, Josué fez com que os que nasceram e cresceram durante a longa viagem fossem circuncidados. Eles estavam incircuncisos porque ainda não tinham sido circuncidados no caminho.

8 Depois da cerimônia da circuncisão, toda a nação ficou repousando no acampamento até que sarassem os que tinham sido circuncidados.

9 Disse mais o SENHOR a Josué: Hoje, removi de vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou Gilgal até o dia de hoje.

**Celebra-se a Páscoa**

10 Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.

11 Comeram do fruto da terra, no dia seguinte à Páscoa; pães asmos e cereais tostados comeram nesse mesmo dia.

12 No dia imediato, depois que comeram do produto da terra, cessou o maná, e não o tiveram mais os filhos de Israel; mas, naquele ano, comeram das novidades da terra de Canaã.

**Deus aparece a Josué**

13 Estando Josué ao pé de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada nua; chegou-se Josué a ele e disse-lhe: És tu dos nossos ou dos nossos adversários?

14 Respondeu ele: Não; sou príncipe do exército do SENHOR e acabo de chegar. Então, Josué se prostrou com o rosto em terra, e o adorou, e disse-lhe: Que diz meu senhor ao seu servo?

9Então o Senhor disse a Josué: — Hoje removi de vocês a vergonha do Egito. Por isso aquele lugar foi chamado de Gilgal até o dia de hoje.

**A celebração da Páscoa**

10Enquanto os filhos de Israel estavam acampados em Gilgal, celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas campinas de Jericó.

11No dia seguinte à Páscoa, comeram do fruto da terra; nesse mesmo dia comeram pães sem fermento e cereais tostados.

12Um dia depois de terem comido do produto da terra, o maná cessou, e os filhos de Israel não mais o tiveram; mas, naquele ano, comeram do que foi colhido na terra de Canaã.

**O príncipe do exército de Deus**

13Quando Josué estava perto de Jericó, levantou os olhos e olhou; e eis que se achava em pé diante dele um homem que trazia na mão uma espada. Josué se aproximou dele e perguntou: — Você é dos nossos ou dos nossos adversários?

14Ele respondeu: — Não sou nem uma coisa nem outra. Sou príncipe do exército do Senhor e acabo de chegar. Então Josué se prostrou com o rosto em terra e o adorou. E lhe disse: — Que diz meu senhor ao seu servo?

9 E o SENHOR disse a Josué: Neste dia eu revolvi de sobre vós a reprovação do Egito. Portanto, o nome do lugar é chamado Gilgal até este dia.

10 E os filhos de Israel acamparam em Gilgal, e celebraram a páscoa no décimo quarto dia do mês, ao entardecer, nas planícies de Jericó.

11 E eles comeram do velho grão da terra, na manhã seguinte à páscoa, pães ázimos e semente tostada nesse mesmo dia.

12 E cessou o maná na manhã após eles terem comido do velho grão da terra; os filhos de Israel também não tiveram mais o maná; mas naquele ano eles comeram do fruto da terra de Canaã.

13 E sucedeu que, quando Josué estava próximo de Jericó, levantou ele os olhos e olhou, e eis que havia lá um homem que se lhe opunha com a sua espada desembainhada em sua mão; e Josué foi até ele e lhe disse: És tu por nós, ou pelos nossos adversários?

14 E ele disse: Não, mas venho agora como capitão do exército do SENHOR. E Josué caiu com a sua face em terra, e o adorou, e disse-lhe: O que diz o meu senhor ao seu servo?

9 Disse então o Senhor a Josué: Hoje revolvi de sobre vós o opróbrio do Egito; pelo que se chama aquele lugar: Gilgal, até o dia de hoje.

10 Estando, pois, os filhos de Israel acampados em Gilgal, celebraram a páscoa no dia catorze do mês, à tarde, nas planícies de Jericó.

11 E, ao outro dia depois da páscoa, nesse mesmo dia, comeram, do produto da terra, pães ázimos e espigas tostadas.

12 E no dia depois de terem comido do produto da terra, cessou o maná, e os filhos de Israel não o tiveram mais; porém nesse ano comeram dos produtos da terra de Canaã.

13 Ora, estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos, e olhou; e eis que estava em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua. Chegou-se Josué a ele, e perguntou-lhe: És tu por nós, ou pelos nossos adversários?

14 Respondeu ele: Não; mas venho agora como príncipe do exército do Senhor. Então Josué, prostrando-se com o rosto em terra, o adorou e perguntou-lhe: Que diz meu Senhor ao seu servo?

9Então o Senhor disse a Josué: “Hoje removi a vergonha e a humilhação sofridas no Egito”. Por isso aquele lugar se chama Gilgal até hoje.

10Na tarde do décimo quarto dia do mês, ao anoitecer, enquanto os israelitas estavam acampados em Gilgal, nas planícies de Jericó, comemoraram a Páscoa.

11No dia seguinte ao da Páscoa, eles começaram a preparar as suas refeições com os produtos do território que estavam invadindo. Nesse dia comeram pães feitos sem fermento e cereais tostados no fogo.

12Como já podiam comer os mantimentos da terra, do dia seguinte em diante o maná não caiu mais! Já não havia maná para os israelitas. Daí por diante eles passaram a alimentar-se dos frutos da terra de Canaã.

13Em determinado momento quando Josué estava observando a cidade de Jericó, apareceu um homem empunhando uma espada. Josué aproximou-se rapidamente dele, e perguntou-lhe: “Você é amigo ou inimigo?”

14“Nem uma coisa nem outra. Sou o Comandante dos Exércitos do Senhor”, respondeu ele. Então Josué ajoelhou-se, com o rosto no chão, o adorou, e disse: “Estou pronto para receber ordens do meu Senhor!”

15 Respondeu o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim.

## Josué 6

### A destruição de Jericó

1 Ora, Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía, nem entrava.
2 Então, disse o SENHOR a Josué: Olha, entreguei na tua mão Jericó, o seu rei e os seus valentes.

3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez; assim fareis por seis dias.

4 Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; no sétimo dia, rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

5 E será que, tocando-se longamente a trombeta de chifre de carneiro, ouvindo vós o sonido dela, todo o povo gritará com grande grita; o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele, cada qual em frente de si.

6 Então, Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca da Aliança; e sete sacerdotes levem sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca do SENHOR.

15 O príncipe do exército do Senhor respondeu a Josué: — Tire as sandálias dos pés, porque o lugar em que você está é santo. E Josué fez assim.

## Josué 6

### A destruição de Jericó

1 Ora, Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía, nem entrava.
2 Então o Senhor disse a Josué: — Olhe! Estou entregando em suas mãos a cidade de Jericó, o seu rei e os seus valentes.

3 Vocês, todos os homens de guerra, devem rodear a cidade, marchando ao redor dela uma vez. Façam isso durante seis dias.

4 Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca; no sétimo dia, rodeiem a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

5 Quando eles tocarem longamente a trombeta de chifre de carneiro, e vocês ouvirem o som dela, todo o povo gritará bem alto; a muralha da cidade cairá, e o povo subirá nela, cada qual em frente de si.

6 Então Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse: — Levem a arca da aliança, e sete sacerdotes levem sete trombetas de chifre de carneiro adiante da arca do Senhor.

15 E o capitão do exército do SENHOR disse a Josué: Desata o teu calçado do teu pé; pois o lugar sobre o qual tu estás é santo. E Josué assim o fez.

## Josué 6

1 Então, Jericó estava firmemente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía e ninguém entrava.
2 E o SENHOR disse a Josué: Vê, tenho dado na tua mão Jericó, e o seu rei, e os homens fortes e valentes.
3 E vós rodeareis a cidade, todos vós homens de guerra, e andareis ao redor da cidade uma vez. Assim farás tu por seis dias.

4 E sete sacerdotes carregarão diante da arca sete trombetas de chifre de carneiro; e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes soprarão as trombetas.

5 E sucederá que, quando eles derem um longo toque com o chifre do carneiro, e quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo gritará com um alto brado; e o muro da cidade cairá completamente, e o povo subirá cada homem direto à sua frente.

6 E Josué, o filho de Num, chamou os sacerdotes, e disse-lhes: Tomai a arca do pacto, e que sete sacerdotes carreguem sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca do SENHOR.

15 Então respondeu o príncipe do exército do Senhor a Josué: Tira os sapatos dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E Josué assim fez:

## Josué 6

1 Ora, Jericó se conservava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava.
2 Então disse o Senhor a Josué: Olha, entrego na tua mão Jericó, o seu rei e os seus homens valorosos.

3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, contornando-a uma vez por dia; assim fareis por seis dias.

4 Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifres de carneiros adiante da arca; e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

5 E será que, fazendo-se sonido prolongado da trombeta, e ouvindo vós tal sonido, todo o povo dará um grande brado; então o muro da cidade cairá rente com o chão, e o povo subirá, cada qual para o lugar que lhe ficar defronte:

6 Chamou, pois, Josué, filho de Num, aos sacerdotes, e disse-lhes: Levai a arca do pacto, e sete sacerdotes levem sete trombetas de chifres de carneiros, adiante da arca do Senhor.

15 "Tire as sandálias", disse o comandante do exército do Senhor, "porque o lugar em que você está é santo". E Josué obedeceu.

## Josué 6

1 As portas de Jericó estavam muito bem trancadas porque o povo tinha medo dos israelitas. Ninguém podia entrar nem sair.
2 Disse o Senhor a Josué: "Entregarei a vocês Jericó, seu rei e todos os seus soldados!

3 Preste atenção: Todo o exército de Israel deverá marchar em volta da cidade, uma vez por dia, durante seis dias.

4 Sete sacerdotes acompanharão as tropas, cada um levando uma corneta feita de chifre de carneiro, à frente da arca. No sétimo dia, as tropas marcharão em volta da cidade sete vezes, com os sacerdotes tocando as cornetas.

5 Quando os sacerdotes derem um toque forte e longo de corneta, todo o exército gritará a plenos pulmões. Como resultado o muro da cidade virá abaixo! Então o exército invadirá a cidade, cada um avançando do ponto em que estiver".

6 Josué, filho de Num, convocou os sacerdotes e deu as seguintes instruções: "Levem a arca da aliança. Sete de vocês levarão as cornetas à frente da arca do Senhor".

7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado passe adiante da arca do SENHOR.
8 Assim foi que, como Josué dissera ao povo, os sete sacerdotes, com as sete trombetas de chifre de carneiro diante do SENHOR, passaram e tocaram as trombetas; e a arca da Aliança do SENHOR os seguia.

9 Os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas; a retaguarda seguia após a arca, e as trombetas soavam continuamente.

10 Porém ao povo ordenara Josué, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até ao dia em que eu vos diga: gritai! Então, gritareis.

11 Assim, a arca do SENHOR rodeou a cidade, contornando-a uma vez. Entraram no arraial e ali pernoitaram.

12 Levantando-se Josué de madrugada, os sacerdotes levaram, de novo, a arca do SENHOR.

13 Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifre de carneiro diante da arca do SENHOR iam tocando continuamente; os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia após a arca do SENHOR, enquanto as trombetas soavam continuamente.

7E disse ao povo: — Avancem e rodeiem a cidade! E quem estiver armado passe adiante da arca do Senhor.
8E assim foi que, como Josué havia falado ao povo, os sete sacerdotes, com as sete trombetas de chifre de carneiro diante do Senhor, passaram e tocaram as trombetas; e a arca da aliança do Senhor os seguia.

9Os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas; a retaguarda seguia após a arca, e as trombetas soavam continuamente.

10Mas Josué tinha dado ordens ao povo, dizendo: — Não gritem, nem façam ouvir a sua voz. Não digam uma palavra sequer, até o dia em que eu disser: "Gritem!" Então vocês gritarão.

11Assim, Josué fez a arca do Senhor rodear a cidade, contornando-a uma vez. Depois voltaram ao arraial e ali pernoitaram.

12Josué se levantou de madrugada, e os sacerdotes levaram, de novo, a arca do Senhor.

13Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifre de carneiro diante da arca do Senhor iam tocando continuamente. Os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia após a arca do Senhor, enquanto as trombetas soavam continuamente.

7 E ele disse ao povo: Passai adiante e rodeai a cidade, e aquele que estiver armado passe adiante da arca do SENHOR.
8 E sucedeu que, quando Josué havia falado ao povo, os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifres de carneiros passaram adiante do SENHOR, e sopraram as trombetas; e a arca do pacto do SENHOR os seguiu.
9 E os homens armados foram diante dos sacerdotes que sopravam as trombetas, e a retaguarda vinha após a arca, com os sacerdotes indo avante e soprando as trombetas.
10 E Josué havia ordenado ao povo, dizendo: Vós não gritareis, nem fareis qualquer ruído com a vossa voz, tampouco sairá da vossa boca qualquer palavra até o dia em que eu lhes ordenar a gritar; então gritareis.

11 Assim, a arca do SENHOR rodeou a cidade, indo em seu redor uma vez; e eles vieram ao acampamento, e se alojaram no acampamento.

12 E Josué se levantou de manhã cedo, e os sacerdotes tomaram a arca do SENHOR.

13 E sete sacerdotes, portando sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca do SENHOR, seguiam continuamente e sopravam as trombetas; e os homens armados seguiam adiante deles; mas a retaguarda vinha após a arca do SENHOR, os sacerdotes iam à frente soprando as trombetas.

7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e marchem os homens armados adiante da arca do Senhor.

8 Assim, pois, se fez como Josué dissera ao povo: os sete sacerdotes, levando as sete trombetas adiante do Senhor, passaram, e tocaram-nas; e a arca do pacto do Senhor os seguia.

9 E os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda seguia após a arca, os sacerdotes sempre tocando as trombetas.

10 Josué tinha dado ordem ao povo, dizendo: Não gritareis, nem fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos disser: gritai! Então gritareis.

11 Assim fizeram a arca do Senhor rodear a cidade, contornando-a uma vez; então entraram no arraial, e ali passaram a noite.

12 Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes tomaram a arca do Senhor.

13 Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifres de carneiros adiante da arca da Senhor iam andando, tocando as trombetas; os homens armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do Senhor, os sacerdotes sempre tocando as trombetas.

7E ordenou ao povo: "Marchem ao redor da cidade! Os guerreiros armados irão à frente da arca do Senhor".
8Depois que Josué terminou de falar ao povo, os sete sacerdotes, levando as sete cornetas perante o Senhor, passaram e tocaram as cornetas. Em seguida vinham os sacerdotes levando a arca da aliança do Senhor.

9Os homens armados iam à frente dos sacerdotes que tocavam as cornetas, e o batalhão da retaguarda seguia a arca. Os sacerdotes tocavam as cornetas sem parar.

10"Temos de fazer completo silêncio. Não deem o grito de guerra, não levantem a voz, não saia palavra alguma da sua boca", ordenou Josué, "até o momento em que eu diga a vocês: Agora gritem! Então vocês gritarão!"
11Nesse mesmo dia, a arca do Senhor foi carregada ao redor dos muros da cidade, dando uma volta completa. Depois, todos se reuniram no acampamento e passaram a noite ali.
12Josué levantou-se na manhã seguinte, ainda bem cedo, e os sacerdotes levaram a arca do Senhor.

13Os sete sacerdotes que levavam as sete cornetas iam à frente da arca do Senhor; eles iam andando e tocando as cornetas sem parar. Os guerreiros armados iam adiante deles, e o restante dos homens ia na retaguarda, seguindo a arca do Senhor.

14 No segundo dia, rodearam, outra vez, a cidade e tornaram para o arraial; e assim fizeram por seis dias.

15 No sétimo dia, madrugaram ao subir da alva e, da mesma sorte, rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam a cidade sete vezes.

16 E sucedeu que, na sétima vez, quando os sacerdotes tocavam as trombetas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos entregou a cidade!

17 Porém a cidade será condenada, ela e tudo quanto nela houver; somente viverá Raabe, a prostituta, e todos os que estiverem com ela em casa, porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.

18 Tão-somente guardai-vos das coisas condenadas, para que, tendo-as vós condenado, não as tomeis; e assim torneis maldito o arraial de Israel e o confundais.

19 Porém toda prata, e ouro, e utensílios de bronze e de ferro são consagrados ao SENHOR; irão para o seu tesouro.

20 Gritou, pois, o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o sonido da trombeta e levantado grande grito, ruíram as muralhas, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e a tomaram.

14 No segundo dia, rodearam, outra vez, a cidade e voltaram para o arraial; e assim fizeram durante seis dias.

15 No sétimo dia, madrugaram ao romper da manhã e, da mesma maneira, rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam a cidade sete vezes.

16 E aconteceu que, na sétima vez, quando os sacerdotes tocavam as trombetas, Josué disse ao povo: — Gritem, porque o Senhor está entregando a cidade a vocês!

17 Porém a cidade será condenada, ela e tudo o que nela houver; somente ficará viva Raabe, a prostituta, e todos os que estiverem com ela em casa, porque escondeu os mensageiros que enviamos.

18 Quanto a vocês, cuidem para não ficar com nenhuma das coisas condenadas, para não acontecer que, depois de as terem condenado, vocês as tomem para si. Neste caso, tornariam maldito o arraial de Israel e trariam confusão a ele.

19 Porém toda prata, ouro e utensílios de bronze e de ferro são consagrados ao Senhor; irão para o seu tesouro.

20 Assim, o povo gritou, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Ao ouvir o som da trombeta, o povo gritou com toda a força, as muralhas ruíram, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e a tomaram.

14 E, no segundo dia, eles rodearam a cidade uma vez, e retornaram ao acampamento; assim o fizeram por seis dias.

15 E sucedeu que, no sétimo dia, eles se levantaram cedo, ao raiar do dia, e rodearam a cidade da mesma forma sete vezes; só naquele dia eles rodearam a cidade sete vezes.

16 E sucedeu que, na sétima vez, quando os sacerdotes sopraram as trombetas, Josué disse ao povo: Gritai, pois o SENHOR vos entregou a cidade.

17 E a cidade será amaldiçoada diante do SENHOR, ela e tudo o que nela está, só Raabe, a prostituta, viverá; ela e todos os que com ela estiverem na sua casa, porque ela escondeu os mensageiros que enviamos.

18 E vós, com toda sabedoria, guardai-vos das coisas amaldiçoadas, para que não vos torneis malditos a vós, ao tomarem alguma coisa maldita, e ao fazerem com que o acampamento de Israel se torne maldito, e o perturbe.

19 Mas toda a prata, e ouro e vasos de bronze e ferro, são consagrados ao SENHOR; eles virão para o tesouro do SENHOR.

20 Assim, o povo gritou quando os sacerdotes sopraram as trombetas; e sucedeu que, quando o povo ouviu o som da trombeta, o povo gritou com um grande brado, o muro caiu completamente, de forma que o povo subiu para a cidade,

14 E rodearam a cidade uma vez no segundo dia, e voltaram ao arraial. Assim fizeram por seis dias.

15 No sétimo dia levantaram-se bem de madrugada, e da mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam-na sete vezes.

16 E quando os sacerdotes pela sétima vez tocavam as trombetas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o Senhor vos entregou a cidade.

17 A cidade, porém, com tudo quanto nela houver, será danátema ao Senhor; somente a prostituta Raabe viverá, ela e todos os que com ela estiverem em casa, porquanto escondeu os mensageiros que enviamos.

18 Mas quanto a vós, guardai-vos do anátema, para que, depois de o terdes feito tal, não tomeis dele coisa alguma, e não façais anátema o arraial de Israel, e o perturbeis.

19 Contudo, toda a prata, e o ouro, e os vasos de bronze e de ferro, são consagrados ao Senhor; irão para o tesouro do Senhor.

20 Gritou, pois, o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas; ouvindo o povo o sonido da trombeta, deu um grande brado, e o muro caiu rente com o chão, e o povo subiu à cidade, cada qual para o lugar que lhe ficava defronte, e tomaram a cidade:

14 No segundo dia rodearam novamente a cidade, e voltaram para o acampamento. Assim fizeram por seis dias.

15 Na manhã do sétimo dia bem cedo, saíram de novo, só que desta vez rodearam a cidade sete vezes; somente neste dia rodearam a cidade sete vezes.

16 Na sétima volta, quando os sacerdotes deram um forte e longo toque de corneta, Josué falou ao povo: “Gritem! O Senhor entregou a cidade em nossas mãos!

17 A cidade, com tudo que nela existe será destruída, menos a prostituta Raabe e todos os que estiverem na casa dela, visto que ela protegeu os nossos espiões.

18 Ouçam bem: Não peguem coisa alguma da cidade! Obedeçam, porque do contrário cairá uma terrível desgraça e maldição sobre o acampamento de Israel!

19 Toda a prata e o ouro, bem como os utensílios de bronze e de ferro, deverão ser dedicados ao Senhor, e deverão ser levados para o tesouro do Senhor”.

20 Assim, quando os israelitas escutaram o toque das cornetas gritaram a plenos pulmões! De repente, os muros da cidade vieram abaixo! Os israelitas então entraram por todos os lados da cidade,

21 Tudo quanto na cidade havia destruíram totalmente a fio de espada, tanto homens como mulheres, tanto meninos como velhos, também bois, ovelhas e jumentos.

**Raabe é salva**

22 Então, disse Josué aos dois homens que espiaram a terra: Entrai na casa da mulher prostituta e tirai-a de lá com tudo quanto tiver, como lhe jurastes.

23 Então, entraram os jovens, os espias, e tiraram Raabe, e seu pai, e sua mãe, e seus irmãos, e tudo quanto tinha; tiraram também toda a sua parentela e os acamparam fora do arraial de Israel.

24 Porém a cidade e tudo quanto havia nela, queimaram-no; tão-somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e de ferro deram para o tesouro da Casa do SENHOR.

25 Mas Josué conservou com vida a prostituta Raabe, e a casa de seu pai, e tudo quanto tinha; e habitou no meio de Israel até ao dia de hoje, porquanto escondera os mensageiros que Josué enviara a espiar Jericó.

26 Naquele tempo, Josué fez o povo jurar e dizer: Maldito diante do SENHOR seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito lhe porá os fundamentos e, à custa do mais novo, as portas.

21Destruíram totalmente a fio de espada tudo o que havia na cidade, tanto homens como mulheres, tanto jovens como velhos, também bois, ovelhas e jumentos.

**Raabe é salva**

22Então Josué disse aos dois homens que espiaram a terra: — Entrem na casa da prostituta e tirem-na de lá com tudo o que ela tiver, como vocês juraram a ela.

23Então os jovens, os espias, entraram e tiraram Raabe, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e tudo o que ela possuía. Tiraram também toda a sua parentela e os acamparam fora do arraial de Israel.

24Porém queimaram a cidade e tudo o que havia nela; tão somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e de ferro deram para o tesouro da Casa do Senhor.

25Mas Josué conservou com vida a prostituta Raabe, a casa de seu pai e tudo o que ela possuía. E Raabe ficou morando no meio de Israel até o dia de hoje, porque escondeu os mensageiros que Josué tinha enviado para espiar Jericó.

26Naquele tempo, Josué fez o povo jurar e dizer: “Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito lançará os seus alicerces e, à custa do filho mais novo, lhe colocará os portões.”

cada homem direto à sua frente, e tomaram a cidade.

21 E tudo o que estava na cidade, eles destruíram por completo a fio de espada; tanto homem, como mulher, jovem e velho, boi, ovelha e jumento.

22 Entretanto, Josué havia dito aos dois homens que haviam espionado a região: Ide à casa da prostituta, e de lá tragam a mulher, e tudo o que ela possuir, como lhe jurásseis.

23 E os jovens espias entraram, e trouxeram Raabe, o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos, e tudo o que ela possuía; e retiraram de lá toda a sua parentela, e os deixaram fora do acampamento de Israel.

24 E a cidade, e tudo que nela estava, queimaram a fogo; somente a prata, o ouro e os vasos de bronze e de ferro, eles colocaram no tesouro da casa do SENHOR.

25 E Josué salvou a vida de Raabe, a prostituta, e a casa do seu pai, e tudo o que ela possuía; e ela habitou em Israel até este dia; porque ela escondeu os mensageiros que Josué enviou para espionar Jericó.

26 E Josué os adjurou naquele tempo, dizendo: Maldito seja diante do SENHOR o homem que levantar e edificar esta cidade de Jericó; ele há de lançar o seu fundamento no seu primogênito, e no seu filho mais novo haverá de colocar as suas portas.

21 E destruíram totalmente, ao fio da espada, tudo quanto havia na cidade, homem e mulher, menino e velho, bois, ovelhas e jumentos.

22 Então disse Josué aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da prostituta, e tirai-a dali com tudo quanto tiver, como lhe prometestes com juramento.

23 Entraram, pois, os mancebos espias, e tiraram Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos, e todos quantos lhe pertenciam; e, trazendo todos os seus parentes, os puseram fora do arraial de Israel.

24 A cidade, porém, e tudo quanto havia nela queimaram a fogo; tão-somente a prata, e o ouro, e os vasos de bronze e de ferro, colocaram-nos no tesouro da casa do Senhor.

25 Assim Josué poupou a vida à prostituta Raabe, à família de seu pai, e a todos quantos lhe pertenciam; e ela ficou habitando no meio de Israel até o dia de hoje, porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar a Jericó.

26 Também nesse tempo Josué os esconjurou, dizendo: Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó; com a perda do seu primogênito a fundará, e com a perda do seu filho mais novo lhe colocará as portas.

cada qual avançando do ponto em que se encontrava quando os muros caíram.

21Destruíram tudo o que nela havia, os homens, as mulheres, as crianças, os velhos, os bois, as ovelhas e os jumentos, tudo que nela havia!

22Mas Josué disse aos dois homens que tinham espionado a terra: “Tratem de cumprir o que prometeram! Vão e libertem Raabe e todos os que estiverem com ela!”

23Então os jovens espiões obedeceram e tiraram da cidade Raabe com o seu pai, a sua mãe, seus irmãos e os outros parentes dela, bem como os bens deles. Eles ficaram alojados fora do acampamento de Israel.

24Os israelitas incendiaram então a cidade, queimando tudo o que nela havia, menos o ouro, a prata e os utensílios de bronze e de ferro, que foram entregues ao tesouro da casa do Senhor.

25Assim Josué salvou a prostituta Raabe e os parentes que estavam com ela na sua casa. Eles vivem até hoje entre os israelitas. Isso foi feito porque Raabe protegeu os espiões que Josué havia enviado a Jericó.

26Naquela ocasião, Josué pronunciou este juramento: “Maldito seja o homem diante do Senhor que se levantar e reedificar a cidade de Jericó”. Ele preveniu que quando fosse feito o alicerce, o filho mais velho do reconstrutor morreria, e quando

27 Assim, era o SENHOR com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

## Josué 7

**Os israelitas derrotados em Ai. Acã**

1 Prevaricaram os filhos de Israel nas coisas condenadas; porque Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá, tomou das coisas condenadas. A ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.

2 Enviando, pois, Josué, de Jericó, alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven, ao oriente de Betel, falou-lhes, dizendo: Subi e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens e espiaram Ai.

3 E voltaram a Josué e lhe disseram: Não suba todo o povo; subam uns dois ou três mil homens, a ferir Ai; não fatigueis ali todo o povo, porque são poucos os inimigos.

4 Assim, subiram lá do povo uns três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai.

5 Os homens de Ai feriram deles uns trinta e seis, e aos outros perseguiram desde a porta até às pedreiras, e os derrotaram na

27Assim, o Senhor estava com Josué e a fama dele se espalhou por toda a terra.

## Josué 7

**O pecado de Acã**

1Mas os filhos de Israel foram infiéis em relação às coisas condenadas, porque Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá, pegou para si uma parte das coisas condenadas. A ira do Senhor se acendeu contra os filhos de Israel.

2Josué enviou alguns homens de Jericó até a cidade de Ai, que está junto a Bete-Áven, a leste de Betel, e lhes falou, dizendo: — Vão e espiem a terra. Os homens foram e espiaram a cidade.

3E voltaram a Josué e lhe disseram: — Não é necessário que vá todo o povo; bastam uns dois ou três mil homens, para atacar a cidade de Ai. Não fatigue ali todo o povo, porque são poucos os inimigos.

4Assim, apenas uns três mil homens do povo foram até lá, os quais fugiram diante dos homens da cidade de Ai.

5Os homens dali mataram uns trinta e seis deles, e perseguiram os outros desde o portão da cidade até as pedreiras, e os

27 Assim, o SENHOR estava com Josué; e a sua fama foi alardeada por toda a nação.

## Josué 7

1 Entretanto, os filhos de Israel cometeram uma transgressão na coisa amaldiçoada; pois Acã, o filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou da coisa amaldiçoada, e a ira do SENHOR foi acesa contra os filhos de Israel.

2 E Josué enviou homens de Jericó para Ai, que fica ao lado de Bete-Áven, no lado leste de Betel, e lhes falou, dizendo: Subam e vejam a região. E os homens subiram e viram Ai.

3 E eles retornaram a Josué, e lhe disseram: Não deixes que todo o povo suba; mas deixa que cerca de dois ou três mil homens subam e firam Ai; e não faças com que todo o povo se fatigue para lá; pois eles são poucos.

4 Assim, cerca de três mil homens do povo subiram para lá; e eles fugiram diante dos homens de Ai.

5 E os homens de Ai feriram dentre eles, cerca de trinta e seis homens; pois eles os perseguiram desde a frente da

27 Assim era o Senhor com Josué; e corria a sua fama por toda a terra.

## Josué 7

1 Mas os filhos de Israel cometeram uma transgressão no tocante ao anátema, pois Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema; e a ira do Senhor se acendeu contra os filhos de Israel.

2 Josué enviou de Jericó alguns homens a Ai, que está junto a Bete-Áven ao Oriente de Betel, e disse-lhes: Subi, e espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens, e espiaram a Ai.

3 Voltaram a Josué, e disseram-lhe: Não suba todo o povo; subam uns dois ou três mil homens, e destruam a Ai. Não fatigues ali a todo o povo, porque os habitantes são poucos.

4 Assim, subiram lá do povo cerca de três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai.

5 E os homens de Ai mataram deles cerca de trinta e seis e, havendo-os perseguido desde a porta até Sebarim, bateram-nos na

fossem colocadas as portas da cidade, morreria o filho mais moço.

27Assim o Senhor estava com Josué, e a sua fama começou a se espalhar por toda a região.

## Josué 7

1Mas alguém entre os israelitas tinha sido infiel em relação às coisas consagradas. Foi Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá. Pois Acã desobedeceu à ordem de destruir tudo, menos o que devia ser reservado para a obra do Senhor! Ele apossou-se de algumas coisas consagradas. A ira do Senhor estendeu-se a todo o povo de Israel por causa disso.

2Pouco depois da destruição de Jericó, Josué mandou alguns homens à cidade de Ai, perto de Bete-Áven, a leste de Betel, e ordenou a eles: “Vão lá para espionar a cidade”. Eles foram e espionaram Ai.

3Quando voltaram, prestaram este relatório a Josué: “Não é necessário que todos ataquem a cidade de Ai. A cidade tem poucos defensores e basta mandar dois ou três mil homens para acabar com ela! Para que cansar todo o exército? São poucos os seus moradores!”

4Assim, foram enviados apenas cerca de três mil homens para atacar a cidade de Ai, mas os homens de Ai fizeram os israelitas fugirem.

5Trinta e seis israelitas foram mortos durante o ataque. Eles perseguiram os israelitas desde a porta da cidade até as

descida; e o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

6 Então, Josué rasgou as suas vestes e se prostrou em terra sobre o rosto perante a arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó sobre a cabeça.

7 Disse Josué: Ah! SENHOR Deus, por que fizeste este povo passar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazerem perecer? Tomara nos contentáramos com ficarmos dalém do Jordão.

8 Ah! SENHOR, que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos!

9 Ouvindo isto os cananeus e todos os moradores da terra, nos cercarão e desarraigarão o nosso nome da terra; e, então, que farás ao teu grande nome?

10 Então, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás prostrado assim sobre o rosto?

11 Israel pecou, e violaram a minha aliança, aquilo que eu lhes ordenara, pois tomaram das coisas condenadas, e furtaram, e dissimularam, e até debaixo da sua bagagem o puseram.

12 Pelo que os filhos de Israel não puderam resistir aos seus inimigos; viraram as costas diante deles, porquanto Israel se

derrotaram na descida. E o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

6Então Josué rasgou a sua roupa e se prostrou com o rosto em terra diante da arca do Senhor até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e puseram pó sobre a cabeça.

7E Josué disse: — Ah! Senhor Deus, por que fizeste este povo passar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para sermos destruídos? Antes tivéssemos nos contentado em ficar do outro lado do Jordão!

8Ah! Senhor, que direi? Pois Israel virou as costas diante dos seus inimigos!

9Quando os cananeus e todos os moradores da terra ouvirem isto, nos cercarão e apagarão o nosso nome da face da terra; e, então, que farás ao teu grande nome?

10Então o Senhor disse a Josué: — Levante-se! Por que você está assim prostrado sobre o seu rosto?

11Israel pecou. Quebraram a minha aliança, aquilo que eu lhes havia ordenado, pois tomaram das coisas condenadas, furtaram, mentiram e até debaixo da sua bagagem o puseram.

12Por isso os filhos de Israel não puderam resistir aos seus inimigos; viraram as costas diante deles, porque Israel está

porta até Sebarim, e os feriram na descida; por isso o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

6 E Josué rasgou as suas vestes, e caiu com a face em terra diante da arca do SENHOR até o anoitecer, ele e os anciãos de Israel, e colocaram pó sobre as suas cabeças.

7 E Josué disse: Ah, ó Senhor DEUS, afinal, por que trouxeste este povo através do Jordão? Para nos entregar na mão dos amorreus, para nos destruir? Quem dera Deus, tivéssemos nos contentado e habitado no outro lado do Jordão!

8 Ó Senhor, o que hei de dizer, quando Israel virar as costas diante dos seus inimigos?

9 Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isto, e nos cercarão ao redor, e extirparão o nosso nome da terra; e o que tu farás para com o teu grande nome?

10 E o SENHOR disse a Josué: Levanta-te, por que jazes tu sobre a tua face?

11 Israel pecou e eles também transgrediram o meu pacto que lhes ordenei; pois até mesmo tomaram da coisa amaldiçoada, e também roubaram, e dissimularam, e colocaram-na entre os seus próprios apetrechos.

12 Por isso os filhos de Israel não conseguiram se manter de pé diante dos seus inimigos, mas viraram as suas costas

descida; e o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

6 Então Josué rasgou as suas vestes, e se prostrou com o rosto em terra perante a arca do Senhor até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e deitaram pó sobre as suas cabeças.

7 E disse Josué: Ah, Senhor Deus! por que fizeste a este povo atravessar o Jordão, para nos entregares nas mãos dos amorreus, para nos fazeres perecer? Oxalá nos tivéssemos contentado em morarmos além do Jordão.

8 Ah, Senhor! que direi, depois que Israel virou as costas diante dos seus inimigos?

9 Pois os cananeus e todos os moradores da terra o ouvirão e, cercando-nos, exterminarão da terra o nosso nome; e então, que farás pelo teu grande nome?

10 Respondeu o Senhor a Josué: Levanta-te! por que estás assim prostrado com o rosto em terra?

11 Israel pecou; eles transgrediram o meu pacto que lhes tinha ordenado; tomaram do anátema, furtaram-no e, dissimulando, esconderam-no entre a sua bagagem.

12 Por isso os filhos de Israel não puderam subsistir perante os seus inimigos, viraram as costas diante deles, porquanto se

pedreiras, e os derrotaram na descida. E com isso o povo de Israel ficou apavorado!

6Então Josué e os líderes de Israel rasgaram as suas roupas, lançaram-se ao chão, com o rosto em terra, e jogaram poeira sobre as cabeças, diante da arca do Senhor, até o início da noite.

7Josué clamou ao Senhor: “Ó Senhor Deus! Por que o Senhor fez o seu povo passar o rio Jordão? Foi para nos entregar nas mãos dos amorreus e acabar conosco? Por que não ficamos do outro lado do rio Jordão? Bem que podíamos ter ficado satisfeitos com o que já tínhamos obtido!

8Ó Senhor! Que farei agora que Israel foi derrotado pelos inimigos?

9Pois os cananeus e as outras nações desta região ficarão sabendo o que aconteceu, e nos cercarão, nos atacarão e eliminarão o nosso nome da terra. E então, o que o Senhor fará ao seu grandioso nome?”

10Mas o Senhor disse a Josué: “Levante-se! Por que você está prostrado dessa maneira?

11Israel pecou, desobedecendo às minhas ordens. Tomou coisas proibidas que eu tinha dito que não tomasse! E quem fez isso não só pegou aquelas coisas, mas escondeu o que roubou no meio da sua bagagem.

12Por isso, o povo de Israel está sendo derrotado. Por isso os guerreiros israelitas fugiram dos seus inimigos. A nação

fizera condenado; já não serei convosco, se não eliminardes do vosso meio a coisa roubada.

13 Dispõe-te, santifica o povo e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Há coisas condenadas no vosso meio, ó Israel; aos vossos inimigos não podereis resistir, enquanto não eliminardes do vosso meio as coisas condenadas.

14 Pela manhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; e será que a tribo que o SENHOR designar por sorte se chegará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR designar se chegará por casas; e a casa que o SENHOR designar se chegará homem por homem.

15 Aquele que for achado com a coisa condenada será queimado, ele e tudo quanto tiver, porquanto violou a aliança do SENHOR e fez loucura em Israel.

16 Então, Josué se levantou de madrugada e fez chegar a Israel, segundo as suas tribos; e caiu a sorte sobre a tribo de Judá.

17 Fazendo chegar a tribo de Judá, caiu sobre a família dos zeraítas; fazendo chegar a família dos zeraítas, homem por homem, caiu sobre Zabdi;

18 e, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, caiu sobre Acã, filho de

condenado à destruição. Não continuarei com vocês, se não eliminarem do meio de vocês a coisa roubada.

13— Levante-se, santifique o povo e diga: "Santifiquem-se para amanhã, porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: 'Há coisas condenadas no meio de vocês, ó Israel. Vocês não poderão resistir aos seus inimigos enquanto não eliminarem do meio de vocês as coisas condenadas.

14Pela manhã, pois, vocês se apresentarão, segundo as suas tribos; e a tribo que o Senhor designar por sorteio se apresentará, segundo as famílias; e a família que o Senhor designar se apresentará por casas; e a casa que o Senhor designar se apresentará homem por homem.

15Aquele que for achado com a coisa condenada será queimado, ele e tudo o que tiver, porque quebrou a aliança do Senhor e cometeu um ato infame em Israel.'"

16Então Josué se levantou de madrugada e fez com que Israel se apresentasse, segundo as suas tribos; e a sorte caiu sobre a tribo de Judá.

17Ele fez com que se apresentasse a tribo de Judá, e a família indicada foi a dos zeraítas. Fez com que se apresentasse a família dos zeraítas, homem por homem, e a casa indicada foi a de Zabdi.

18E, fazendo com que se apresentasse a casa de Zabdi, homem por homem, o

diante dos seus inimigos, porque estavam amaldiçoados; tampouco continuarei eu convosco, salvo se destruirdes o amaldiçoado dentre vós.

13 Levanta-te, santifica o povo e diz: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz o SENHOR Deus de Israel: Há uma coisa amaldiçoada no meio de ti, ó Israel, tu não poderás se pôr de pé diante dos teus inimigos enquanto não retirardes a coisa amaldiçoada do meio de vós.

14 Pela manhã, portanto, vós sereis trazidos segundo as suas tribos; e será que a tribo que o SENHOR tomar virá segundo as suas famílias; e a família que o SENHOR tomar virá pelas suas casas; e a casa que o SENHOR tomar virá homem por homem.

15 E será que, aquele que for apanhado com a coisa amaldiçoada será queimado no fogo, ele e tudo o que possui; pois transgrediu o pacto do SENHOR, e porque praticou loucura em Israel.

16 Assim, Josué levantou-se de manhã cedo e trouxe Israel pelas suas tribos, e a tribo de Judá foi tomada;

17 e ele trouxe a família de Judá; e tomou a família de Zerá; e ele trouxe a família de Zerá, homem por homem; e Zabdi foi apanhado;

18 e ele trouxe a sua casa, homem por homem; e Acã, filho de Carmi, filho de

fizeram anátema. Não serei mais convosco, se não destruirdes o anátema do meio de vós.

13 Levanta-te santifica o povo, e dize-lhe: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Anátema há no meio de ti, Israel; não poderás suster-te diante dos teus inimigos, enquanto não tirares do meio de ti o anátema.

14 Amanhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; a tribo que o Senhor tomar se chegará por famílias; a família que o Senhor tomar se chegará por casas; e a casa que o Senhor tomar se chegará homem por homem.

15 E aquele que for tomado com o anátema, será queimado no fogo, ele e tudo quanto tiver, porquanto transgrediu o pacto do Senhor, e fez uma loucura em Israel.

16 Então Josué se levantou de madrugada, e fez chegar Israel segundo as suas tribos, e foi tomada por sorte a tribo de Judá;

17 fez chegar a tribo de Judá, e foi tomada a família dos zeraítas; fez chegar a família dos zeraítas, homem por homem, e foi tomado Zabdi;

18 fez chegar a casa de Zabdi, homem por homem, e foi tomado Acã, filho de Carmi,

desobediente está condenada! Não estarei mais com vocês enquanto não acabarem com esse pecado!

13"Coloque-se de pé! Diga ao povo: Cada um terá de se consagrar, preparando-se para amanhã, pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Existem coisas proibidas no meio de vocês, ó Israel. Vocês não poderão vencer os seus inimigos enquanto esse pecado não for descoberto e resolvido.

14"Portanto, amanhã cedo vocês virão, tribo por tribo, e o Senhor vai mostrar a tribo à qual pertence o culpado. Em seguida, ele indicará o grupo de famílias. Esse grupo de famílias virá à frente, uma família de cada vez; e a família que o Senhor escolher virá à frente, membro por membro.

15E quem roubou aquilo que pertence ao Senhor será lançado no fogo, ele e tudo o que é dele, pois rompeu a aliança do Senhor com Israel, e trouxe desgraça sobre a nação".

16Assim, na manhã seguinte, bem cedo, Josué reuniu as tribos de Israel diante do Senhor. A tribo de Judá foi a indicada.

17Os grupos de famílias dessa tribo vieram à frente, e o Senhor indicou o grupo de famílias chefiadas por Zerá, família por família, e a família de Zabdi foi a indicada.

18Josué fez a família de Zabdi vir à frente, pessoa por pessoa, e o culpado foi

Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá.

19 Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá glória ao SENHOR, Deus de Israel, e a ele rende louvores; e declara-me, agora, o que fizeste; não mo ocultes.

20 Respondeu Acã a Josué e disse: Verdadeiramente, pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim.

21 Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma barra de ouro do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata, por baixo.

22 Então, Josué enviou mensageiros que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava escondido nela, e a prata, por baixo.

23 Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel, e as colocaram perante o SENHOR.

24 Então, Josué e todo o Israel com ele tomaram Acã, filho de Zera, e a prata, e a capa, e a barra de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, e seus jumentos, e suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto tinha e levaram-nos ao vale de Acor.

indicado foi Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá.

19 Então Josué disse a Acã: — Meu filho, dê glória ao Senhor, Deus de Israel, e renda louvores a ele. E conte-me, agora, o que foi que você fez; não me esconda nada.

20 Acã respondeu a Josué: — É verdade, eu pequei contra o Senhor, Deus de Israel, e fiz assim e assim.

21 Quando vi entre o despojo uma boa capa babilônica, uns dois quilos e meio de prata e uma barra de ouro pesando mais de meio quilo, cobicei essas coisas e as peguei para mim; e eis que estão escondidas na terra, no meio da minha tenda, e a prata, por baixo.

22 Então Josué enviou mensageiros que foram correndo à tenda de Acã; e eis que tudo estava escondido nela, e a prata estava por baixo.

23 Tiraram aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel, e as colocaram diante do Senhor.

24 Então Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, filho de Zera, e a prata, a capa, a barra de ouro, os filhos e as filhas dele, os seus bois, os seus jumentos, as suas ovelhas, a sua tenda e tudo o que ele tinha e os levaram para o vale de Acor.

Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá foi apanhado.

19 E Josué disse a Acã: Filho meu, eu te rogo, dá glória ao SENHOR Deus de Israel e faz uma confissão a ele; e me diga agora o que fizeste; não o escondas de mim.

20 E Acã respondeu a Josué, e disse: Em verdade, pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim.

21 Quando vi entre os despojos uma boa veste babilônica, e duzentos shekels de prata, e uma cunha de ouro que pesava cinquenta shekels, eu os cobicei e os apanhei; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata embaixo dela.

22 Então, Josué enviou mensageiros, e eles correram até a tenda; e eis que aquilo estava escondido na sua tenda, e a prata debaixo dela.

23 E eles pegaram tudo do meio da tenda, e trouxeram até Josué, e até todos os filhos de Israel, e os puseram diante do SENHOR.

24 E Josué, e com ele todo o Israel, tomaram a Acã, filho de Zerá, a prata, veste, a cunha de ouro, os seus filhos, as suas filhas, os seus bois, os seus jumentos, as suas ovelhas, a sua tenda e tudo o que ele possuía; e os trouxeram até o vale de Acor.

filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.

19 Então disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória ao Senhor Deus de Israel, e faze confissão perante ele. Declara-me agora o que fizeste; não mo ocultes.

20 Respondeu Acã a Josué: Verdadeiramente pequei contra o Senhor Deus de Israel, e eis o que fiz:

21 quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinqüenta siclos, cobicei-os e tomei-os; eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata debaixo da capa.

22 Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava escondido na sua tenda, estando a prata debaixo da capa.

23 Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel; e as puseram perante o Senhor.

24 Então Josué e todo o Israel com ele tomaram Acã, filho de Zerá, e a prata, a capa e a cunha de ouro, e seus filhos e suas filhas, e seus bois, jumentos e ovelhas, e a sua tenda, e tudo quanto tinha, e levaram-nos ao vale de Acor.

revelado. Era Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá.

19 Então Josué disse a Acã: “Meu filho, peço que glorifique o Senhor, o Deus de Israel, e confesse diante dele. Conte-me tudo o que você fez. Não esconda nada”.

20 Acã respondeu: “Realmente pequei contra o Senhor, o Deus de Israel. Eu fiz o seguinte:

21 Quando vi, entre os despojos, uma bela capa importada da Babilônia, dois quilos e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro, pesando seiscentos gramas, cobicei-os e não resisti. Peguei tudo aquilo, cavei um buraco no chão da minha tenda. Coloquei a prata por baixo e o ouro e a capa por cima”.

22 Josué mandou alguns homens procurarem aquelas coisas. Eles correram até a tenda de Acã e acharam tudo enterrado lá como Acã havia dito — a prata por baixo e o restante por cima.

23 Eles levaram os objetos a Josué, que estava reunido com todo o povo na presença do Senhor.

24 Então Josué e os israelitas pegaram Acã, filho de Zerá, a prata, a capa, o ouro, os filhos, as filhas, os bois, os jumentos, as ovelhas, a tenda e tudo o que ele tinha, e levaram ao vale de Acor.

25 Disse Josué: Por que nos conturbaste? O SENHOR, hoje, te conturbará. E todo o Israel o apedrejou; e, depois de apedrejá-los, queimou-os.

26 E levantaram sobre ele um montão de pedras, que permanece até ao dia de hoje; assim, o SENHOR apagou o furor da sua ira; pelo que aquele lugar se chama o vale de Acor até ao dia de hoje.

## Josué 8

### Ai é destruída

1 Disse o SENHOR a Josué: Não temas, não te atemorizes; toma contigo toda a gente de guerra, e dispõe-te, e sobe a Ai; olha que entreguei nas tuas mãos o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

2 Farás a Ai e a seu rei como fizeste a Jericó e a seu rei; somente que para vós outros saqueareis os seus despojos e o seu gado; põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

3 Então, Josué se levantou, e toda a gente de guerra, para subir contra Ai; escolheu Josué trinta mil homens valentes e os enviou de noite.

4 Deu-lhes ordem, dizendo: Eis que vos poreis de emboscada contra a cidade, por detrás dela; não vos distancieis muito da cidade; e todos estareis alertas.

5 Porém eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade; e será que,

25 Josué disse a Acã: — Por que você trouxe esta calamidade sobre nós? O Senhor hoje trará calamidade sobre você. E todo o Israel o apedrejou. E, depois de apedrejá-los, ainda os queimou.

26 E levantaram sobre ele um montão de pedras, que permanece até o dia de hoje. Assim, o Senhor apagou o furor da sua ira. Por isso aquele lugar se chama o vale de Acor até o dia de hoje.

## Josué 8

### A cidade de Ai é destruída

1 O Senhor disse a Josué: — Não tenha medo, nem fique assustado. Leve com você toda a gente de guerra, prepare-se e marche contra a cidade de Ai. Eis que entreguei em suas mãos o rei de Ai, o seu povo, a sua cidade, e a sua terra.

2 Você fará com a cidade de Ai e com o seu rei o que fez com Jericó e com o seu rei, exceto que desta vez vocês poderão saquear os seus despojos e o seu gado. Ponha emboscadas à cidade, por detrás dela.

3 Então Josué se preparou com toda a gente de guerra para marchar contra a cidade de Ai. Josué escolheu trinta mil homens valentes e os enviou de noite.

4 Deu-lhes uma ordem, dizendo: — Ponham-se de emboscada contra a cidade, por detrás dela; não se distanciem muito da cidade; e todos estejam alertas.

5 Eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade; e, quando eles

25 E Josué disse: Por que nos perturbaste? O SENHOR te perturbará nesse dia. E todo o Israel o apedrejou, e os queimaram no fogo depois de os terem apedrejado.

26 E levantaram sobre ele uma grande pilha de pedras até os dias de hoje. Assim o SENHOR se voltou do ardor da sua ira. Por isso o nome daquele lugar foi chamado Vale de Acor, até este dia.

## Josué 8

1 E o SENHOR disse a Josué: Não temas, nem fiques desanimado. Toma contigo todo o povo de guerra, e levanta, sobe até Ai, vê que tenho dado na tua mão o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra;

2 e tu farás com Ai e o seu rei como fizeste com Jericó e seu rei; somente o seu despojo, e o seu gado, tomareis para vós como pilhagem; prepara uma emboscada para a cidade, por detrás dela.

3 Então, Josué se levantou, e todo o povo de guerra, para subir contra Ai; e Josué separou trinta mil homens fortes e valentes, e os enviou à noite.

4 E ele lhes ordenou, dizendo: Vede, vós permanecereis deitados à espreita contra a cidade, bem atrás da cidade; não vades muito longe da cidade, mas estejais todos preparados;

5 e eu e o povo que está comigo aproximaremos da cidade; e sucederá que,

25 E disse Josué: Por que nos perturbaste? hoje o Senhor te perturbará a ti: E todo o Israel o apedrejou; queimaram-nos no fogo, e os apedrejaram:

26 E levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje. E o Senhor se apartou do ardor da sua ira. Por isso se chama aquele lugar até hoje o vale de Acor.

## Josué 8

1 Então disse o Senhor a Josué: Não temas, e não te espantes; toma contigo toda a gente de guerra, levanta-te, e sobe a Ai. Olha que te entreguei na tua mão o rei de Ai, o seu povo, a sua cidade e a sua terra.

2 Farás pois a Ai e a seu rei, como fizeste a Jericó e a seu rei; salvo que para vós tomareis os seus despojos, e o seu gado. Põe emboscadas à cidade, por detrás dela.

3 Então Josué levantou-se, com toda a gente de guerra, para subir contra Ai; e escolheu Josué trinta mil homens valorosos, e enviou-os de noite.

4 E deu-lhes ordem, dizendo: Ponde-vos de emboscada contra a cidade, por detrás dela; não vos distancieis muito da cidade, mas estai todos vós apercebidos.

5 Mas eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade; e quando

25 Josué disse a Acã: “Por que você trouxe desgraça ao nosso povo? Agora o Senhor Deus vai trazer desgraça a você!” O povo de Israel apedrejou os condenados, queimou os corpos e tudo o mais.

26 Depois levantou sobre ele um montão de pedras que continua lá até hoje. Por isso aquele lugar é chamado de “vale de Acor” até hoje. Assim apagou-se o furor da ira do Senhor.

## Josué 8

1 E o Senhor disse a Josué: “Não fique com medo, nem perca a coragem! Reúna o exército inteiro e vá atacar Ai, pois agora você vai conquistar aquela cidade. Eu já entreguei a você o rei, o povo, a cidade e todo o território de Ai.

2 Você vai fazer com a cidade e com o rei a mesma coisa que fez com Jericó e o seu rei. Só que desta vez vocês poderão ficar com os seus bens e os seus animais. Prepare uma emboscada por detrás da cidade”.

3 Então Josué e todas as tropas se prepararam para atacar a cidade de Ai. De noite, Josué mandou trinta mil homens valentes, na frente, com a seguinte instrução:

4 “Preparem uma emboscada atrás da cidade, bem perto dela, prontos para entrarem em ação.

5 Este é o plano”, explicou Josué: “Quando o nosso exército atacar, os homens de Ai

quando saírem, como dantes, contra nós, fugiremos diante deles.

6 Deixemo-los, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: Fogem diante de nós como dantes. Assim, fugiremos diante deles.

7 Então, saireis vós da emboscada e tomareis a cidade; porque o SENHOR, vosso Deus, vo-la entregará nas vossas mãos.

8 Havendo vós tomado a cidade, pôr-lhe-eis fogo; segundo a palavra do SENHOR, fareis; eis que vo-lo ordenei.

9 Assim, Josué os enviou, e eles se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio do povo.

10 Levantou-se Josué de madrugada, passou revista ao povo, e subiram ele e os anciãos de Israel, diante do povo, contra Ai.

11 Subiram também todos os homens de guerra que estavam com ele, e chegaram-se, e vieram defronte da cidade; e alojaram-se do lado norte de Ai. Havia um vale entre eles e Ai.

12 Tomou também uns cinco mil homens e os pôs entre Betel e Ai, em emboscada, ao ocidente da cidade.

saírem contra nós, como da primeira vez, fugiremos deles.

6Vamos deixar que saiam atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque dirão: "Estão fugindo de nós como da primeira vez." Assim, fugiremos deles.

7Então vocês sairão da emboscada e tomarão a cidade; porque o Senhor, o seu Deus, entregará a cidade nas mãos de vocês.

8Depois de tomar a cidade, ponham fogo nela. Façam segundo a palavra do Senhor. Vejam bem: é isto que estou ordenando a vocês.

9Assim, Josué os enviou, e eles se foram à emboscada; e ficaram entre Betel e Ai, a oeste da cidade de Ai. Porém Josué passou aquela noite no meio do povo.

10Josué se levantou de madrugada, convocou o povo, e marcharam ele e os anciãos de Israel, diante do povo, contra a cidade de Ai.

11Marcharam também todos os homens de guerra que estavam com ele. Aproximaram-se e chegaram em frente da cidade; e acamparam do lado norte de Ai. Havia um vale entre eles e a cidade de Ai.

12Josué reuniu uns cinco mil homens e os pôs entre Betel e Ai, em emboscada, a oeste da cidade.

quando eles saírem contra nós, como na primeira vez, nós fugiremos de diante deles,

6 (Pois eles sairão atrás de nós) até que os tenhamos atraído para fora da cidade; pois eles dirão: Eles fogem diante de nós, como da primeira vez; por isso fugiremos de diante deles.

7 Então, levantar-vos-eis da emboscada, e tomareis a cidade; pois o SENHOR vosso Deus, entrega-la-á nas vossas mãos.

8 E será que, quando vós tiverdes tomado a cidade, vós poreis a cidade em chamas; segundo o mandamento do SENHOR fareis. Veja, eu vos ordenei.

9 Portanto, Josué enviou-lhes; e eles foram à emboscada, e permaneceram entre Betel e Ai, no lado oeste de Ai; mas, naquela noite, Josué se alojou no meio do povo.

10 E Josué se levantou de manhã cedo, e contou o povo, e subiram, ele e os anciãos de Israel, diante do povo até Ai.

11 E subiram todo o povo, até mesmo o povo de guerra que estava com ele, e aproximaram-se, e chegaram diante da cidade, e se posicionaram no lado norte de Ai; ora, havia um vale entre eles e Ai.

12 E ele tomou cerca de cinco mil homens, e os colocou deitados em emboscada entre Betel e Ai, no lado oeste da cidade.

eles nos saírem ao encontro, como dantes, fugiremos diante deles.

6 E eles sairão atrás de nós, até que os tenhamos afastado da cidade, pois dirão: Fogem diante de nós como dantes. Assim fugiremos diante deles;

7 e vós saireis da emboscada, e tomareis a cidade, porque o Senhor vosso Deus vo-la entregará nas mãos.

8 Logo que tiverdes tomado a cidade, pôr-lhe-eis fogo, fazendo conforme a palavra do Senhor; olhai que vo-lo tenho mandado.

9 Assim Josué os enviou, e eles se foram à emboscada, colocando-se entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio do povo.

10 Levantando-se Josué de madrugada, passou o povo em revista; então subiu, com os anciãos de Israel, adiante do povo contra Ai.

11 Todos os homens armados que estavam com ele subiram e, aproximando-se pela frente da cidade, acamparam-se ao norte de Ai, havendo um vale entre eles e Ai.

12 Tomou também cerca de cinco mil homens, e pô-los de emboscada entre Betel e Ai, ao ocidente da cidade.

sairão da cidade para enfrentar as nossas tropas, como da outra vez. Quando eles nos atacarem, fugiremos deles.

6Vamos deixar que eles venham em nossa perseguição até que todos estejam fora da cidade, pois vão dizer: 'Vejam! Os israelitas estão fugindo de nós como da primeira vez!' Quando estivermos fugindo,

7vocês sairão da emboscada e invadirão a cidade, pois o Senhor, o seu Deus, a entregou nas mãos de vocês.

8Depois de tomarem a cidade, ponham fogo nela, pois foi o Senhor que ordenou. Obedeçam a essas ordens".

9Então Josué enviou os soldados. Eles foram e ficaram emboscados entre Betel e o lado ocidental de Ai. Josué passou a noite com o povo.

10Na manhã seguinte, bem cedo, Josué preparou os homens, e partiram em direção a Ai. Ele e os líderes de Israel foram à frente para atacar a cidade.

11Todos os homens de guerra que estavam com ele avançaram e ficaram de frente para a cidade e acamparam-se ao norte de Ai, diante de um vale que os separava da cidade.

12Naquela noite Josué enviou outros cinco mil homens para juntar-se aos que estavam emboscados entre Betel e Ai, a oeste da cidade.

13 Assim foi posto o povo: todo o acampamento ao norte da cidade e a emboscada ao ocidente dela; e foi Josué aquela noite até ao meio do vale.

14 E sucedeu que, vendo-o o rei de Ai, ele e os homens da cidade apressaram-se e, levantando-se de madrugada, saíram de encontro a Israel, à batalha, defronte das campinas, porque ele não sabia achar-se contra ele uma emboscada atrás da cidade.

15 Josué, pois, e todo o Israel se houveram como feridos diante deles e fugiram pelo caminho do deserto.

16 Pelo que todo o povo que estava na cidade foi convocado para os perseguir; e perseguiram Josué e foram afastados da cidade.

17 Nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel que não saísse após os israelitas; e deixaram a cidade aberta e perseguiram Israel.

18 Então, disse o SENHOR a Josué: Estende para Ai a lança que tens na mão; porque a esta darei na tua mão; e Josué estendeu para a cidade a lança que tinha na mão.

19 Então, a emboscada se levantou apressadamente do seu lugar, e, ao estender ele a mão, vieram à cidade e a tomaram; e apressaram-se e nela puseram fogo.

13 Assim foi disposto o povo: todo o acampamento ao norte da cidade e a emboscada a oeste dela. E naquela noite Josué foi até o meio do vale.

14 E aconteceu que, ao ver isso, o rei da cidade de Ai e os homens daquele lugar se apressaram e, levantando-se de madrugada, saíram de encontro a Israel, à batalha, diante das campinas. Porque o rei não sabia que uma emboscada estava armada contra ele atrás da cidade.

15 Josué e todo o Israel fizeram de conta que estavam sendo derrotados por eles e fugiram pelo caminho do deserto.

16 Por isso todo o povo que estava na cidade foi convocado para os perseguir; e perseguiram Josué e foram afastados da cidade.

17 Nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel; todos saíram atrás dos israelitas. Deixaram a cidade aberta e perseguiram Israel.

18 Então o Senhor disse a Josué: — Estenda na direção da cidade de Ai a lança que você tem na mão, porque entregarei a cidade nas suas mãos. E Josué estendeu a sua lança na direção da cidade.

19 Então a emboscada se levantou apressadamente do seu lugar, e, ao estender ele a mão, vieram à cidade e a tomaram; e apressaram-se e puseram fogo nela.

13 E quando eles haviam posicionado o povo, até mesmo todo o exército que estava ao norte da cidade, e os que estavam deitados à espreita a oeste da cidade, Josué seguiu naquela noite para o meio do vale.

14 E sucedeu que, quando o rei de Ai viu aquilo, eles se apressaram e se levantaram cedo, e os homens da cidade saíram em batalha contra Israel, ele e todo o seu povo, em um tempo determinado, diante da planície; mas ele não sabia que haviam homens deitados em emboscada contra ele na parte de trás da cidade.

15 E Josué e todo o Israel se fizeram como se estivessem derrotados diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16 E todas as pessoas que estavam em Ai foram chamadas em conjunto para persegui-los; e elas perseguiram Josué, e foram atraídas para longe da cidade.

17 E não houve homem algum em Ai ou Betel, que não tivesse ido atrás de Israel; e deixaram a cidade aberta, e perseguiram Israel.

18 E o SENHOR disse a Josué: Estende a lança que está na tua mão em direção a Ai; porque eu a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança que tinha na sua mão em direção à cidade.

19 E a emboscada levantou-se rapidamente do seu lugar, e logo que ele estendeu a sua mão, correram, e entraram na cidade, e a tomaram, e se apressaram e colocaram a cidade em chamas.

13 Assim dispuseram o povo, todo o arraial ao norte da cidade, e a sua emboscada ao ocidente da cidade. Marchou Josué aquela noite até o meio do vale.

14 Quando o rei de Ai viu isto, ele e todo o seu povo se apressaram, levantando-se de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Israel ao combate, ao lugar determinado, defronte da planície; mas ele não sabia que se achava uma emboscada contra ele atrás da cidade.

15 Josué, pois, e todo o Israel fingiram-se feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto:

16 Portanto, todo o povo que estava na cidade foi convocado para os perseguir; e seguindo eles após Josué, afastaram-se da cidade.

17 Nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel, que não saísse após Israel; assim deixaram a cidade aberta, e seguiram a Israel:

18 Então o Senhor disse a Josué: Estende para Ai a lança que tens na mão; porque eu te entregarei. E Josué estendeu para a cidade a lança que estava na sua mão.

19 E, tendo ele estendido a mão, os que estavam de emboscada se levantaram apressadamente do seu lugar e, correndo, entraram na cidade, e a tomaram; e, apressando-se, puseram fogo à cidade.

13 E todos tomaram posição. Ele, porém, passou a noite neste vale que ficava entre o exército de Josué e a cidade de Ai.

14 Quando o rei de Ai viu os israelitas do outro lado do vale, não sabendo da emboscada por trás, ele e o seu povo saíram para enfrentar Israel numa batalha a campo aberto, logo cedo de manhã.

15 Josué e todo o exército de Israel fingiram que estavam sendo vencidos e fugiram na direção do deserto.

16 Todos os soldados da cidade foram chamados para perseguir os israelitas e foram atraídos para longe da cidade.

17 Nenhum soldado ficou em Ai e Betel. As cidades ficaram sem nenhuma defesa e com os portões abertos.

18 Então o Senhor disse a Josué: “Aponte a lança que você tem na mão na direção de Ai, pois vou entregar essa cidade a você”. Josué obedeceu e estendeu a lança em direção a Ai.

19 E quando os homens da emboscada viram o sinal dado por Josué, saíram correndo da sua posição, invadiram a cidade e, apressando-se, puseram fogo nela.

20 Virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não puderam fugir nem para um lado nem para outro; porque o povo que fugia para o deserto se tornou contra os que os perseguiam.

21 Vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade e que a fumaça da cidade subia, voltaram e feriram os homens de Ai.

22 Da cidade saíram os outros ao encontro do inimigo, que, assim, ficou no meio de Israel, uns de uma parte, outros de outra; e feriram-nos de tal sorte, que nenhum deles sobreviveu, nem escapou.

23 Porém ao rei de Ai tomaram vivo e o trouxeram a Josué.

24 Tendo os israelitas acabado de matar todos os moradores de Ai no campo e no deserto onde os tinham perseguido, e havendo todos caído a fio de espada, e sendo já todos consumidos, todo o Israel voltou a Ai, e a passaram a fio de espada.

25 Os que caíram aquele dia, tanto homens como mulheres, foram doze mil, todos os moradores de Ai.

26 Porque Josué não retirou a mão que estendera com a lança até haver destruído totalmente os moradores de Ai.

20 Quando os homens da cidade de Ai se viraram para trás, olharam, e eis que a fumaça da cidade subia ao céu, e não puderam fugir nem para um lado nem para outro; porque o povo que fugia para o deserto se voltou contra os que os perseguiam.

21 Quando Josué e todo o Israel viram que a emboscada havia tomado a cidade e que a fumaça da cidade subia, voltaram e atacaram os homens de Ai.

22 Da cidade saíram os outros ao encontro do inimigo, que, assim, ficou no meio de Israel, uns de uma parte, outros de outra. E os atacaram de tal maneira, que nenhum deles sobreviveu, nem escapou.

23 Porém o rei da cidade de Ai foi capturado com vida e levado a Josué.

24 Quando os israelitas acabaram de matar todos os moradores da cidade de Ai no campo e no deserto onde os tinham perseguido, e todos tinham caído a fio de espada e já estavam mortos, todo o Israel voltou à cidade de Ai, e a passaram a fio de espada.

25 Os que morreram naquele dia, tanto homens como mulheres, foram doze mil, todos os moradores da cidade de Ai.

26 Porque Josué não retirou a mão que havia estendido com a lança até haver destruído totalmente os moradores da cidade.

20 E quando os homens de Ai olharam para trás, viram, e eis que a fumaça da cidade subia até o céu, e não tiveram forças para fugir nem por este, nem por aquele caminho; e o povo que fugiu para o deserto se voltou contra os perseguidores.

21 E quando Josué e todo o Israel viram que a emboscada havia tomado a cidade, e que a fumaça da cidade subia, então eles retornaram, e mataram os homens de Ai.

22 E os outros se lançaram para fora da cidade contra eles; assim, eles estavam no meio de Israel, alguns neste lado, e alguns naquele lado; e eles os feriram, de forma que não deixaram nenhum deles restar ou escapar.

23 E eles tomaram vivo o rei de Ai, e o trouxeram até Josué.

24 E sucedeu que, quando Israel terminou de matar todos os habitantes de Ai no campo, no deserto no qual eles os perseguiram, e quando todos eles tinham caído ao fio da espada, até que foram consumidos, todos os israelitas retornaram para Ai, e a feriram com o fio da espada.

25 E assim foi que todos os que caíram naquele dia, tanto homens, quanto mulheres, foram doze mil, todos os homens de Ai.

26 Pois Josué não abaixou a sua mão, com a qual ele estendeu a lança, enquanto não destruiu por completo todos os habitantes de Ai.

20 Nisso, olhando os homens de Ai para trás, viram a fumaça da cidade, que subia ao céu, e não puderam fugir nem para uma parte nem para outra, porque o povo que fugia para o deserto se tornou contra eles.

21 E vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram e feriram os homens de Ai.

22 Também aqueles que estavam na cidade lhes saíram ao encontro, e assim os de Ai ficaram no meio dos israelitas, estando estes de uma e de outra parte; e feriram-nos, de sorte que não deixaram ficar nem escapar nenhum deles.

23 Mas ao rei de Ai tomaram vivo, e o trouxeram a Josué.

24 Quando os israelitas acabaram de matar todos os moradores de Ai no campo, no deserto para onde os tinham seguido, e havendo todos caído ao fio da espada até serem consumidos, então todo o Israel voltou para Ai e a feriu a fio de espada.

25 Ora, todos os que caíram naquele dia, assim homens como mulheres, foram doze mil, isto é, todos os de Ai.

26 Pois Josué não retirou a mão, que estendera com a lança, até destruir totalmente a todos os moradores de Ai.

20 Olhando para trás, os homens de Ai viram a fumaça que subia da cidade incendiada, e não tinham para onde escapar, pois os israelitas que fugiam para o deserto se voltaram contra eles.

21 Quando Josué e as tropas que estavam com ele viram a fumaça, entenderam que os homens da emboscada já tinham tomado a cidade, deram meia-volta e puseram-se a destruir os seus perseguidores.

22 Além disso, os israelitas que estavam na cidade saíram e atacaram os inimigos pela retaguarda. Assim, os homens de Ai caíram na armadilha, tendo os israelitas dos dois lados, que os mataram. Não houve nenhum sobrevivente,

23 além do rei de Ai. Ele foi capturado e entregue a Josué.

24 Depois que os israelitas mataram todos os soldados inimigos pelos campos até o deserto, foram à cidade e mataram todos os seus habitantes.

25 Naquele dia morreu toda a população de Ai, num total de doze mil homens e mulheres.

26 Pois Josué ficou com a lança apontada para a cidade até que todos os habitantes de Ai fossem destruídos.

27 Os israelitas saquearam, entretanto, para si o gado e os despojos daquela cidade, segundo a palavra do SENHOR, que ordenara a Josué.
28 Então, Josué pôs fogo a Ai e a reduziu, para sempre, a um montão, a ruínas até ao dia de hoje.

29 Ao rei de Ai, enforcou-o e o deixou no madeiro até à tarde; ao pôr-do-sol, por ordem de Josué, tiraram do madeiro o cadáver, e o lançaram à porta da cidade, e sobre ele levantaram um montão de pedras, que até hoje permanece.

**Renovação da aliança**

30 Então, Josué edificou um altar ao SENHOR, Deus de Israel, no monte Ebal,

31 como Moisés, servo do SENHOR, ordenara aos filhos de Israel, segundo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, a saber, um altar de pedras toscas, sobre o qual se não manejara instrumento de ferro; sobre ele ofereceram holocaustos ao SENHOR e apresentaram ofertas pacíficas.

32 Escreveu, ali, em pedras, uma cópia da lei de Moisés, que já este havia escrito diante dos filhos de Israel.
33 Todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus juízes estavam de um e de outro lado da arca, perante os levitas sacerdotes que levavam a arca da Aliança do SENHOR, tanto estrangeiros como naturais; metade deles, em frente do monte Gerizim, e a outra metade, em

27Os israelitas saquearam para si o gado e os despojos daquela cidade, segundo a palavra do Senhor, que havia ordenado a Josué.
28Então Josué pôs fogo na cidade de Ai e a reduziu, para sempre, a um montão, a ruínas até o dia de hoje.
29Enforcou o rei da cidade de Ai numa árvore e o deixou ali até a tarde; ao pôr do sol, por ordem de Josué, tiraram o cadáver da árvore e o jogaram na entrada do portão da cidade. E sobre ele levantaram um montão de pedras, que permanece até o dia de hoje.

**Renovação da aliança**

30Então Josué edificou um altar ao Senhor, Deus de Israel, no monte Ebal,

31como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado aos filhos de Israel, segundo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, a saber, um altar de pedras toscas, que não tinham sido trabalhadas com instrumentos de ferro. Sobre esse altar ofereceram holocaustos ao Senhor e apresentaram ofertas pacíficas.
32Ali Josué escreveu, em pedras, uma cópia da lei de Moisés, que este já havia escrito diante dos filhos de Israel.
33Todo o Israel, tanto estrangeiros como naturais, com os seus anciãos, os seus chefes e os seus juízes estavam de um e de outro lado da arca, diante dos sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança do Senhor. Metade deles se postou em frente do monte Gerizim, e a outra

27 Somente o gado e o despojo daquela cidade Israel tomou para si como pilhagem, segundo a palavra que o SENHOR ordenou a Josué.
28 E Josué queimou Ai, e fez dela um amontoado para sempre, uma desolação até este dia.
29 E ele pendurou o rei de Ai em uma árvore até o entardecer; e tão logo o sol se pôs, Josué ordenou que a sua carcaça fosse descida da árvore, e a lançassem na entrada da porta da cidade, e sobre ela, erguessem uma grande pilha de pedras, a qual permanece até este dia.

30 Então Josué edificou um altar para o SENHOR, Deus de Israel, no monte Ebal;

31 como Moisés, o servo do SENHOR, ordenou aos filhos de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés: um altar de pedras inteiras, sobre as quais homem algum houvesse erguido qualquer ferro; e ofereceram sobre ele ofertas queimadas ao SENHOR, e sacrificaram ofertas pacíficas.

32 E escreveu ali sobre as pedras uma cópia da lei de Moisés, a qual ele escreveu na presença dos filhos de Israel.
33 E todo o Israel, e os seus anciãos, e oficiais, e os seus juízes, ficaram de pé deste lado da arca e naquele lado diante dos sacerdotes, os levitas, que seguravam a arca do pacto do SENHOR, tanto o estrangeiro, como aquele que houvesse nascido no seu meio; metade deles de

27 Tão-somente os israelitas tomaram para si o gado e os despojos da cidade, conforme a palavra que o Senhor ordenara a Josué:
28 Queimou pois Josué a Ai, e a tornou num perpétuo montão de ruínas, como o é até o dia de hoje.
29 Ao rei de Ai enforcou num madeiro, deixando-o ali até a tarde. Ao pôr do sol, por ordem de Josué, tiraram do madeiro o cadáver, lançaram-no à porta da cidade e levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje.

30 Então Josué edificou um altar ao Senhor Deus de Israel, no monte Ebal,

31 como Moisés, servo do Senhor, ordenara aos filhos de Israel, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, a saber: um altar de pedras brutas, sobre as quais não se levantara ferramenta; e ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor, e sacrificaram ofertas pacíficas.

32 Também ali, na presença dos filhos de Israel, escreveu em pedras uma cópia da lei de Moisés, a qual este escrevera.
33 E todo o Israel, tanto o estrangeiro como o natural, com os seus anciãos, oficiais e juízes, estava de um e de outro lado da arca, perante os levitas sacerdotes que levavam a arca do pacto do Senhor; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal,

27Mas o gado e os bens da cidade não foram destruídos. O Senhor tinha dito a Josué que os israelitas poderiam ficar com tudo.
28Assim Josué queimou Ai e a reduziu a um monte de ruínas. Assim ficou até o dia de hoje.
29Josué mandou enforcar o rei de Ai numa árvore em que o deixou até a tarde. Ao pôr-do-sol, ele mandou retirar o corpo de lá e que lançassem o cadáver à entrada da porta da cidade, e jogaram sobre ele um montão de pedras que permanece lá até o dia de hoje.

30Então Josué construiu um altar ao Senhor, o Deus de Israel, no monte Ebal,

31conforme Moisés, servo do Senhor, havia ordenado no Livro da Lei escrito por ele: “Façam um altar de pedras brutas, não partidas nem lavradas com ferramentas de ferro”. Os sacerdotes ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de paz sobre o altar.

32E ali, diante dos olhos do povo de Israel, Josué gravou nas pedras uma cópia das leis escritas por Moisés.
33Então todo o povo de Israel, tanto os estrangeiros que moravam com os israelitas, assim como os naturais da terra, com os seus líderes, oficiais e juízes, estavam de pé dos dois lados diante dos sacerdotes levitas que levavam a arca da aliança do Senhor. Metade deles ficou ao

frente do monte Ebal; como Moisés, servo do SENHOR, outrora, ordenara que fosse abençoado o povo de Israel.

34 Depois, leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo tudo o que está escrito no Livro da Lei.

35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse para toda a congregação de Israel, e para as mulheres, e os meninos, e os estrangeiros que andavam no meio deles.

## Josué 9

**O estratagema dos gibeonitas**

1 Sucedeu que, ouvindo isto todos os reis que estavam daquém do Jordão, nas montanhas, e nas campinas, em toda a costa do mar Grande, defronte do Líbano, os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

2 se ajuntaram eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e contra Israel.

3 Os moradores de Gibeão, porém, ouvindo o que Josué fizera com Jericó e com Ai,

4 usaram de estratagema, e foram, e se fingiram embaixadores, e levaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho, velhos, rotos e consertados;

metade, em frente do monte Ebal, como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado anteriormente, para que o povo de Israel fosse abençoado.

34Depois, Josué leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo tudo o que está escrito no Livro da Lei.

35Não houve uma só palavra, de tudo o que Moisés havia ordenado, que Josué não lesse para toda a congregação de Israel, e para as mulheres, as crianças e os estrangeiros que viviam no meio deles.

## Josué 9

**A aliança com os gibeonitas**

1Todos os reis que estavam do lado oeste do Jordão, nas montanhas e nas campinas, em toda a costa do mar Grande até o Líbano ficaram sabendo disso. Eram os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

2Então eles se ajuntaram de comum acordo, para guerrear contra Josué e contra Israel.

3Mas os moradores de Gibeão, ouvindo o que Josué tinha feito com Jericó e com Ai,

4usaram de astúcia: foram e se fingiram de embaixadores, levando sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho, velhos, rasgados e cheios de remendos,

frente para o monte Gerizim, e metade deles de frente para o monte Ebal; como Moisés, o servo do SENHOR, havia ordenado anteriormente, que eles abençoassem o povo de Israel.

34 E, depois disso, ele leu todas as palavras da lei, as bênçãos e as maldições, segundo tudo o que está escrito no livro da lei.

35 Não houve uma única palavra dentre todas que Moisés ordenou, que Josué não lesse diante de toda a congregação de Israel, com as mulheres, e os pequenos, e os estrangeiros que estavam familiarizados no meio deles.

## Josué 9

1 E sucedeu que, quando ouviram sobre estas coisas, todos os reis que estavam neste lado do Jordão, nos montes, nos vales, e em todas as costas do grande mar, defronte ao Líbano, os heteus, e os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, e os jebuseus;

2 eles se reuniram de comum acordo, para lutar contra Josué e contra Israel.

3 E quando os habitantes de Gibeão ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai,

4 Eles agiram com astúcia, foram e se fizeram de embaixadores, e levaram sacos velhos sobre os seus jumentos, e garrafas de vinho, velhas, rotos e remendadas;

como Moisés, servo do Senhor, dantes ordenara, para que abençoassem o povo de Israel.

34 Depois leu em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, conforme tudo o que está escrito no livro da lei.

35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué não lesse perante toda a congregação de Israel, e as mulheres, e os pequeninos, e os estrangeiros que andavam no meio deles.

## Josué 9

1 Depois sucedeu que, ouvindo isto todos os reis que estavam além do Jordão, na região montanhosa, na baixada e em toda a costa do grande mar, defronte do Líbano, os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus

2 se ajuntaram de comum acordo para pelejar contra Josué e contra Israel.

3 Ora, os moradores de Gibeão, ouvindo o que Josué fizera a Jericó e a Ai.

4 usaram de astúcia: foram e se fingiram embaixadores, tomando sacos velhos sobre os seus jumentos, e odres de vinho velhos, rotos e recosidos,

pé do monte Gerizim e metade ao pé do monte Ebal. Tudo foi feito de acordo com as instruções dadas muito antes por Moisés, servo do Senhor, para abençoar o povo de Israel.

34Quando tudo estava pronto, Josué leu todas as declarações de bênçãos e de maldição que Moisés tinha escrito no Livro da Lei de Deus.

35Josué leu todos os mandamentos escritos por Moisés — sem ficar nenhum de fora. E foram lidos diante do povo reunido, incluindo as mulheres, as crianças e os estrangeiros que viviam entre os israelitas.

## Josué 9

1Os reis dos territórios vizinhos que viviam a oeste do Jordão, nas montanhas, na Sefelá, estendendo-se pela costa do mar Mediterrâneo até o Líbano, ficaram sabendo o que tinha acontecido com Jericó e com Ai. Eram os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

2Eles resolveram unir seus exércitos depressa para lutar contra Josué e contra os israelitas.

3Contudo, quando os habitantes de Gibeom souberam o que Josué tinha feito com Jericó e Ai,

4foram espertos. Enviaram embaixadores a Josué, como se a viagem feita fosse muito longa, trazendo jumentos com os lombos carregados de sacos gastos e

5 e, nos pés, sandálias velhas e remendadas e roupas velhas sobre si; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.

6 Foram ter com Josué, ao arraial, a Gilgal, e lhe disseram, a ele e aos homens de Israel: Chegamos de uma terra distante; fazei, pois, agora, aliança conosco.

7 E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura, habitais no meio de nós; como, pois, faremos aliança convosco?

8 Então, disseram a Josué: Somos teus servos. Então, lhes perguntou Josué: Quem sois vós? Donde vindes?

9 Responderam-lhe: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por causa do nome do SENHOR, teu Deus; porquanto ouvimos a sua fama e tudo quanto fez no Egito;

10 e tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus que estavam dalém do Jordão, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos disseram: Tomai convosco provisão alimentar para o caminho, e ide ao encontro deles, e dizei-lhes: Somos vossos servos; fazei, pois, agora, aliança conosco.

5calçando sandálias velhas e remendadas e vestindo roupas velhas. E todo o pão que traziam para comer era seco e bolorento.

6Foram a Josué, no arraial, em Gilgal, e lhe disseram, a ele e aos homens de Israel: — Viemos de uma terra distante e queremos que vocês façam uma aliança conosco.

7Mas os homens de Israel responderam aos heveus: — Talvez vocês morem aqui perto. Como podemos fazer uma aliança com vocês?

8Então disseram a Josué: — Somos seus servos. Mas Josué perguntou: — Quem são vocês? De onde vêm?

9Eles responderam: — Estes seus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do Senhor, seu Deus. Pois ouvimos a sua fama e tudo o que fez no Egito,

10e tudo o que fez com os dois reis dos amorreus que estavam do outro lado do Jordão, a saber, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11Por isso os nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos disseram: “Levem com vocês alimentos para a viagem e vão ao encontro deles, dizendo: ‘Somos seus servos; façam uma aliança conosco.’

5 e nos seus pés calçados velhos e surrados, e usavam vestes velhas; e todo o pão da sua provisão estava seco e mofado.

6 E eles foram até Josué, no acampamento de Gilgal, e disseram tanto a ele, quanto aos homens de Israel: Nós viemos de uma nação distante; agora, fazei um pacto conosco.

7 E os homens de Israel disseram aos heveus, porventura habiteis no meio de nós; como pois faremos um pacto convosco?

8 E eles disseram a Josué: Nós somos teus servos. E Josué lhes disse: Quem sois vós? E de onde vindes vós?

9 E eles lhe disseram: Teus servos vieram de uma nação muito distante por causa do nome do SENHOR, o teu Deus; pois ouvimos da sua fama, e de tudo o que ele fez no Egito,

10 e tudo o que ele fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Seom, rei de Hesbom; e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Por isso os nossos anciãos e todos os habitantes da nossa nação nos falaram, dizendo: Tomai provisões convosco para a jornada, e ide encontrá-los, e dizei-lhes: Nós somos vossos servos, por isso, fazei agora um pacto conosco.

5 tendo nos seus pés sapatos velhos e remendados, e trajando roupas velhas; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.

6 E vieram a Josué, ao arraial em Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: Somos vindos duma terra longínqua; fazei, pois, agora pacto conosco.

7 Responderam os homens de Israel a estes heveus: Bem pode ser que habiteis no meio de nós; como pois faremos pacto convosco?

8 Então eles disseram a Josué: Nós somos teus servos. Ao que lhes perguntou Josué: Quem sois vós? e donde vindes?

9 Responderam-lhe: Teus servos vieram duma terra mui distante, por causa do nome do Senhor teu Deus, porquanto ouvimos a sua fama, e tudo o que fez no Egito,

10 e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11 Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai nas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro, e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei, pois, agora pacto conosco.

vasilhas de couro para o vinho, velhas e remendadas.

5Os homens calçavam sandálias gastas e remendadas e usavam roupas velhas. O pão que levavam estava duro e bolorento.

6Chegando ao acampamento de Gilgal, disseram a Josué e aos homens de Israel: “Viemos de uma terra distante para fazer um tratado de paz com vocês”.

7Os israelitas responderam a esses heveus de Gibeom: “Como podemos ter a certeza de que vocês não vivem aqui por perto? Então, como faremos uma aliança com vocês?”

8“Somos seus servos”, disseram a Josué. “Mas quem são vocês?”, perguntou Josué. “De onde vieram?”

9Eles disseram: “Somos de um país distante. Ouvimos falar do grande poder do Senhor, o Deus de Israel, e de tudo o que ele fez no Egito

10e também aos dois reis dos amorreus — Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11Por isso, os nossos líderes e o nosso povo nos deram as seguintes instruções: ‘Preparem-se para uma longa viagem; vão ao encontro dos israelitas com uma proposta de paz, declarando que a nossa nação está disposta a ser escrava do povo de Israel’.

12 Este nosso pão tomamos quente das nossas casas, no dia em que saímos para vir ter convosco; e ei-lo aqui, agora, já seco e bolorento;

13 e estes odres eram novos quando os enchemos de vinho; e ei-los aqui já rotos; e estas nossas vestes e estas nossas sandálias já envelheceram, por causa do mui longo caminho.

14 Então, os israelitas tomaram da provisão e não pediram conselho ao SENHOR.

15 Josué concedeu-lhes paz e fez com eles a aliança de lhes conservar a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.

16 Ao cabo de três dias, depois de terem feito a aliança com eles, ouviram que eram seus vizinhos e que moravam no meio deles.

17 Pois, partindo os filhos de Israel, chegaram às cidades deles ao terceiro dia; suas cidades eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

18 Os filhos de Israel não os feriram, porquanto os príncipes da congregação lhes juraram pelo SENHOR, Deus de Israel; pelo que toda a congregação murmurou contra os príncipes.

19 Então, todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós lhes juramos pelo SENHOR, Deus de Israel; por isso, não podemos tocar-lhes.

12 Este nosso pão nós pegamos em nossas casas quando ainda estava quente, no dia em que saímos para vir falar com vocês, e agora aqui está ele, já seco e bolorento.

13 Estes odres eram novos quando os enchemos de vinho, mas agora já estão rasgados. E estas nossas roupas e estas nossas sandálias já envelheceram, por causa da longa viagem.”

14 Então os israelitas aceitaram os alimentos deles e não pediram conselho ao Senhor.

15 Josué concedeu-lhes paz e fez com eles a aliança de lhes poupar a vida; e os chefes da congregação confirmaram isso com juramento.

16 Ao fim de três dias, depois de terem feito a aliança com eles, souberam que eram seus vizinhos e que moravam perto deles.

17 Pois, partindo os filhos de Israel, chegaram às cidades deles ao terceiro dia. E as cidades deles eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

18 Os filhos de Israel não os atacaram, porque os chefes da congregação lhes haviam jurado pelo Senhor, Deus de Israel. Por isso toda a congregação murmurou contra os chefes.

19 Então todos os chefes disseram a toda a congregação: — Nós juramos a eles pelo Senhor, Deus de Israel; por isso, não podemos tocar neles.

12 Este nosso pão nós o tomamos ainda quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que partimos para vir até vós; mas agora vede ele está seco, e está mofado;

13 e estas garrafas de vinho, que enchemos, eram novas; e vede, estão rotos; e estas nossas vestes e os nossos calçados ficaram velhos em razão da jornada muito longa.

14 E os homens tomaram das suas provisões, e não pediram conselho da boca do SENHOR.

15 E Josué fez paz com eles, e fez um pacto com eles, para deixá-los viver; e os príncipes da congregação lhes juraram.

16 E sucedeu que, ao final de três dias, depois de terem feito um pacto com eles, ouviram que eles eram seus vizinhos, e que habitavam no meio deles.

17 E os filhos de Israel viajaram, e chegaram às suas cidades no terceiro dia. Ora, as suas cidades eram: Gibeão, Cefira, Beerote, e Quiriate-Jearim.

18 E os filhos de Israel não os feriram, porque os príncipes da congregação haviam jurado a eles pelo SENHOR, Deus de Israel. E toda a congregação murmurou contra os príncipes.

19 Porém, todos os príncipes disseram para toda a congregação: Nós lhes juramos pelo SENHOR, Deus de Israel; por isso, agora não podemos lhes tocar.

12 Este nosso pão tomamo-lo quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que saímos para vir ter convosco, e ei-lo aqui agora seco e bolorento;

13 estes odres, que enchemos de vinho, eram novos, e ei-los aqui já rotos; e esta nossa roupa e nossos sapatos já envelheceram em razão do mui longo caminho.

14 Então os homens de Israel tomaram da provisão deles, e não pediram conselho ao Senhor.

15 Assim Josué fez paz com eles; também fez um pacto com eles, prometendo poupar-lhes a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.

16 Três dias depois de terem feito pacto com eles, ouviram que eram vizinhos e que moravam no meio deles.

17 Tendo partido os filhos de Israel, chegaram ao terceiro dia às cidades deles, que eram Gibeom, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearir.

18 Mas os filhos de Israel não os mataram, porquanto os príncipes da congregação lhes haviam prestado juramento pelo Senhor, o Deus de Israel; pelo que toda a congregação murmurava contra os príncipes.

19 Mas os príncipes disseram a toda a congregação: Nós lhes prestamos juramento pelo Senhor, o Deus de Israel, e agora não lhes podemos tocar.

12 Estes pães tinham acabado de sair do forno quando partimos, mas agora, vocês veem, estão duros e bolorentos!

13 Estas vasilhas de couro eram novas, e vejam como estão agora, velhas e remendadas! Nossas roupas e nossas sandálias estão velhas e gastas por causa da nossa longa viagem!’”

14 Os israelitas examinaram as provisões deles e acabaram acreditando neles. Não tiveram o cuidado de consultar o Senhor!

15 Assim Josué assinou um tratado de paz, confirmado com juramento pelos líderes da assembleia de Israel.

16 Três dias depois de fazerem um tratado de paz com os gibeonitas, os fatos vieram à luz. Aqueles homens e o povo deles viviam ali perto.

17 Os israelitas encontraram as cidades deles no terceiro dia de viagem. Eram as cidades de Gibeom, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

18 Mas as cidades não foram destruídas por respeito ao juramento feito pelos líderes da assembleia, diante do Senhor, o Deus de Israel. Então o povo israelita queixou-se contra os líderes.

19 Mas os líderes disseram ao povo reunido: “Nós fizemos um juramento diante do Senhor, o Deus de Israel, de que não tocaríamos naquele povo.

20 Isto, porém, lhes faremos: Conservar-lhes-emos a vida, para que não haja grande ira sobre nós, por causa do juramento que já lhes fizemos.

21 Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam. E se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes haviam dito.

22 Chamou-os Josué e disse-lhes: Por que nos enganastes, dizendo: Habitamos mui longe de vós, sendo que viveis em nosso meio?

23 Agora, pois, sois malditos; e dentre vós nunca deixará de haver escravos, rachadores de lenha e tiradores de água para a casa do meu Deus.

24 Então, responderam a Josué: É que se anunciou aos teus servos, como certo, que o SENHOR, teu Deus, ordenara a seu servo Moisés que vos desse toda esta terra e destruísse todos os moradores dela diante de vós. Por isso, tememos muito por nossa vida por causa de vós e fizemos assim.

25 Eis que estamos na tua mão; trata-nos segundo te parecer bom e reto.

26 Assim lhes fez e livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não os mataram.

27 Naquele dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a

20 Isto, porém, lhes faremos: vamos deixá-los viver, para que não venha grande ira sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos.

21 E os chefes acrescentaram: — Deixem que vivam. E assim eles se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os chefes lhes tinham dito.

22 Josué chamou os gibeonitas e lhes disse: — Por que vocês nos enganaram, dizendo que moravam bem longe de nós, quando na verdade moram aqui perto?

23 Agora vocês estão sob maldição e entre vocês nunca deixará de haver escravos, rachadores de lenha e tiradores de água para a casa do meu Deus.

24 Então eles responderam a Josué: — É que foi anunciado a estes seus servos, como certo, que o Senhor, seu Deus, havia ordenado ao seu servo Moisés que lhes desse toda esta terra e destruísse todos os seus moradores diante de vocês. Tememos muito pela nossa vida por causa de vocês e foi por isso que fizemos aquilo.

25 Eis que estamos nas suas mãos; trate-nos segundo lhe parecer bom e reto.

26 Josué fez como tinha dito e livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não os mataram.

27 Naquele dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água para a

20 Isto lhes faremos: nós, deixá-los-emos viver, para que a ira não nos sobrevenha, por causa do juramento que fizemos a eles.

21 E os príncipes lhes disseram: Que vivam eles; mas que sejam cortadores de madeira e tiradores de água para toda a congregação; como os príncipes lhes haviam prometido.

22 E Josué os convocou e ele lhes falou, dizendo: Por que nos enganastes dizendo: Nós estamos muito longe de vós, quando habitais no meio de nós?

23 Agora, por isso vós sois malditos, e não haverá nenhum de vós liberado de ser servo, e cortador de madeira e tirador de água para a casa do meu Deus.

24 E eles responderam a Josué, e disseram: Porque com certeza foi dito aos teus servos como o SENHOR teu Deus ordenou ao seu servo Moisés, que daria a vós toda a terra, e que vós destruísseis todos os habitantes da terra diante de vós, por isso ficamos tão temerosos pelas nossas vidas por causa de vós, que fizemos isto.

25 E agora, vede, estamos na tua mão; como te parecer bom e reto fazer conosco, faça.

26 E assim ele o fez para com eles, e os livrou da mão dos filhos de Israel, de forma que não os mataram.

27 E, naquele dia, Josué fez deles cortadores de madeira e tiradores de água

20 Isso cumpriremos para com eles, poupando-lhes a vida, para que não haja ira sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos.

21 Disseram, pois, os príncipes: Vivam. Assim se tornaram rachadores de lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes disseram.

22 Então Josué os chamou, e lhes disse: Por que nos enganastes, dizendo: Mui longe de vós habitamos, morando vós no meio de nós?

23 Agora, pois, sois malditos, e dentre vós nunca deixará de haver servos, rachadores de lenha e tiradores de água para a casa do meu Deus.

24 Respondendo a Josué, disseram: Porquanto foi anunciado aos teus servos que o Senhor teu Deus ordenou a Moisés, seu servo, que vos desse toda esta terra, e destruísse todos os seus moradores diante de vós, temíamos muito pelas nossas vidas por causa de vós, e fizemos isso.

25 E eis que agora estamos na tua mão; faze aquilo que te pareça bom e reto que se nos faça.

26 Assim pois ele lhes fez, e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, de sorte que estes não os mataram.

27 Mas, naquele dia, Josué os fez rachadores de lenha e tiradores de água

20 Vamos deixá-los viver. Se quebrarmos o juramento, a ira de Deus cairá sobre todos nós!”

21 E eles acrescentaram: “Que eles vivam, mas terão de fazer o trabalho escravo a vida toda, como lenhadores e carregadores de água para toda a comunidade”. E a promessa dos líderes foi mantida.

22 Então Josué chamou os líderes dos gibeonitas, comunicando a sua decisão: “Vocês não serão destruídos. Mas visto que vocês nos enganaram com a história de que vieram de longe quando na verdade são nossos vizinhos,

23 atraíram maldição sobre vocês: terão de fazer o trabalho de rachar lenha e carregar água para a casa do meu Deus”.

24 Eles responderam a Josué: “Foi anunciado aos seus servos que o Senhor deu ordens a Moisés, o seu servo, para que tomasse posse de todo este território e que acabasse com todos os moradores daqui. Por isso tememos pelas nossas vidas e agimos assim.

25 Mas agora estamos nas mãos de vocês. Façam aquilo que parece bom e justo a vocês”.

26 Assim Josué não permitiu que os israelitas destruíssem aquela gente.

27 Mas desde aquele dia os gibeonitas passaram a fazer o trabalho de lenhadores

congregação e para o altar do SENHOR, até ao dia de hoje, no lugar que Deus escolhesse.

## Josué 10

### Gibeão sitiada por cinco reis

1 Tendo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouvido que Josué tomara a Ai e a havia destruído totalmente e feito a Ai e ao seu rei como fizera a Jericó e ao seu rei e que os moradores de Gibeão fizeram paz com os israelitas e estavam no meio deles,

2 temeu muito; porque Gibeão era cidade grande como uma das cidades reais e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valentes.

3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo:
4 Subi a mim e ajudai-me; firamos Gibeão, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5 Então, se ajuntaram e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom, eles e todas as suas tropas; e se acamparam junto a Gibeão e pelejaram contra ela.

### Josué socorre a Gibeão

6 Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no arraial de Gilgal: Não retires as

congregação e para o altar do Senhor, até o dia de hoje, no lugar que Deus escolhesse.

## Josué 10

### Gibeão sitiada por cinco reis

1Quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia tomado a cidade de Ai e a havia destruído totalmente, fazendo com Ai e com o seu rei o mesmo que havia feito com Jericó e com o seu rei, e que os moradores de Gibeão tinham feito paz com os israelitas e estavam no meio deles,
2ficou com muito medo, porque Gibeão era uma cidade grande, tão grande como uma das cidades reais e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valentes.
3Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo:
4— Venham até aqui e me ajudem. Vamos atacar Gibeão, porque fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5Então se ajuntaram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom, eles e todas as suas tropas; vieram e acamparam junto a Gibeão e atacaram a cidade.

### Josué socorre Gibeão

6Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no arraial de Gilgal: — Não deixe

para a congregação e para o altar do SENHOR, até este dia, no lugar que ele escolhesse.

## Josué 10

1 Ora, sucedeu que, quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu como Josué tomou Ai e a destruiu por completo; assim como havia feito a Jericó e ao seu rei, assim também o fez a Ai e ao seu rei; e que os habitantes de Gibeão haviam feito paz com Israel, e estavam no meio deles;

2 ele temeu grandemente, porque Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais, e porque era maior do que Ai, e todos os seus homens eram fortes.

3 Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis e a Debir, rei de Eglom, dizendo:

4 Subi até mim e me ajudai, para que possamos ferir a Gibeão, pois fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5 Portanto, reuniram-se e subiram os cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos, e acamparam diante de Gibeão, e guerrearam contra ela.

6 E os homens de Gibeão enviaram a Josué, ao acampamento de Gilgal,

para a congregação e para o altar do Senhor, no lugar que ele escolhesse, como ainda o são.

## Josué 10

1 Quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué tomara a Ai, e a destruíra totalmente {pois este fizera a Ai e ao seu rei como tinha feito a Jericó e ao seu rei}, e que os moradores de Gibeom tinham feito paz com os israelitas, e estavam no meio deles,

2 temeu muito, pois Gibeom era uma cidade grande como uma das cidades reais, e era ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram valorosos.

3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, para lhes dizer:
4 Subi a mim, e ajudai-me; firamos a Gibeom, porquanto fez paz com Josué e com os filhos de Israel.
5 Então se ajuntaram, e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos, e sitiaram a Gibeom e pelejaram contra ela.

6 Enviaram, pois, os homens de Gibeom a Josué, ao arraial em Gilgal, a dizer-lhe:

e carregadores de água, prestando serviço ao povo de Israel e ao altar do Senhor, onde quer que o Senhor escolhesse para ser construído, até o dia de hoje.

## Josué 10

1Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ficou sabendo como Josué tinha tomado e destruído Ai, matando o rei daquela cidade e também a Jericó e seu rei, e que o povo de Gibeom tinha conseguido um tratado de paz com Israel e estava vivendo no meio deles.

2Ele ficou apavorado, porque Gibeom era uma grande cidade, como as capitais de reinos; era muito maior do que Ai, e os gibeonitas tinham fama de valentes.

3Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, mandou mensageiros aos seguintes reis: Horão, rei de Hebrom, Piram, rei de Jarmute, Jafia, rei de Láquis, e Debir, rei de Eglom, dizendo:
4“Venham ajudar-me a destruir Gibeom, porque esse povo fez um tratado de paz com Josué e com o povo de Israel”.
5Então estes cinco reis amorreus — de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Láquis e de Eglom — uniram os seus exércitos para um ataque conjunto a Gibeom. Cercaram Gibeom e lutaram contra ela.

6Os homens de Gibeom mandaram logo mensageiros a Josué, que estava

tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas se ajuntaram contra nós.
7 Então, subiu Josué de Gilgal, ele e toda a gente de guerra com ele e todos os valentes.

8 Disse o SENHOR a Josué: Não os temas, porque nas tuas mãos os entreguei; nenhum deles te poderá resistir.

9 Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal.

10 O SENHOR os conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeão, e os foi perseguindo pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os derrotou até Azeca e Maquedá.

11 Sucedeu que, fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, fez o SENHOR cair do céu sobre eles grandes pedras, até Azeca, e morreram. Mais foram os que morreram pela chuva de pedra do que os mortos à espada pelos filhos de Israel.

**O sol e a lua são detidos**

12 Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel; e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão, e tu, lua, no vale de Aijalom.

de ajudar estes seus servos. Venha depressa até aqui! Livre-nos e ajude-nos, pois todos os reis dos amorreus que moram nas montanhas se ajuntaram contra nós.

7Então Josué partiu de Gilgal, ele e todo o exército com ele e todos os valentes.

8E o Senhor disse a Josué: — Não tenha medo deles, porque eu os entreguei nas suas mãos. Nenhum deles poderá resistir a você.
9Josué os atacou de surpresa, porque tinha marchado durante toda a noite, saindo de Gilgal.

10O Senhor fez com que eles entrassem em pânico diante de Israel, e os derrotou completamente em Gibeão, e os foi perseguindo pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os derrotou até Azeca e Maquedá.

11E aconteceu que, enquanto eles fugiam de Israel, na descida de Bete-Horom, o Senhor fez cair do céu sobre eles grandes pedras, até Azeca, e morreram. Mais foram os que morreram pela chuva de pedras do que os que foram mortos à espada pelos filhos de Israel.

**O sol e a lua se detêm**

12Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel. E, na presença dos israelitas, ele disse: “Sol, detenha-se

dizendo: Não afrouxes a tua mão diante dos teus servos; sobe a nós depressa, e nos salva, e nos ajuda; pois todos os reis dos amorreus que habitam nos montes estão reunidos contra nós.
7 Então, Josué subiu de Gilgal, ele e todo o povo de guerra com ele, e todos os homens fortes e valentes.
8 E o SENHOR disse a Josué: Não os temas porque eu os entreguei na tua mão; não haverá homem que fique de pé diante de ti.
9 Josué, portanto, veio até eles subitamente, e subiu desde Gilgal a noite toda.

10 E o SENHOR os derrotou diante de Israel, e os matou com um grande massacre em Gibeão, e os perseguiu ao longo do caminho que sobe a Bete-Horom, e os feriu até Azeca, e até Maquedá.

11 E sucedeu que, enquanto eles fugiam de diante de Israel, e estavam na descida para Bete-Horom, o SENHOR lançou do céu grandes pedras sobre eles até Azeca, e morreram; e foram mais os que morreram com as pedras da saraiva do que aqueles que os filhos de Israel mataram à espada.

12 Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus diante dos filhos de Israel, e disse ele diante de Israel: Sol, fica tu imóvel sobre Gibeão; e tu, lua, no vale de Aijalom.

Não retires de teus servos a tua mão; sobe apressadamente a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, porquanto se ajuntaram contra nós todos os reis dos amorreus, que habitam na região montanhosa.
7 Josué, pois, subiu de Gilgal com toda a gente de guerra e todos os homens valorosos.

8 E o Senhor disse a Josué: Não os temas, porque os entreguei na tua mão; nenhum deles te poderá resistir.

9 E Josué deu de repente sobre eles, tendo marchado a noite toda, subindo de Gilgal;

10 e o Senhor os pôs em desordem diante de Israel, que os desbaratou com grande matança em Gibeom, e os perseguiu pelo caminho que sobe a Bete-Horom, ferindo-os até Azeca e Maqueda.

11 Pois, quando eles iam fugindo de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, o Senhor lançou sobre eles, do céu, grandes pedras até Azeca, e eles morreram; e foram mais os que morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

12 Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor entregou os amorreus na mão dos filhos de Israel, e disse na presença de Israel: Sol, detém-se sobre Gibeom, e tu, lua, sobre o vale de Aijalom.

acampado em Gilgal: “Venham socorrer os seus servos. Venham nos livrar depressa! Pois todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas se uniram com os seus exércitos contra nós”.

7Josué e o exército israelita saíram de Gilgal e foram socorrer Gibeom.

8“Não tenha medo desses reis”, disse o Senhor a Josué, “pois eles já estão vencidos. Eu os entreguei nas suas mãos. Nenhum deles será capaz de resistir”.
9Josué marchou durante a noite desde Gilgal e apanhou de surpresa as forças inimigas.
10O Senhor fez com que essas forças inimigas ficassem em pânico, causando grande confusão, de modo que o exército de Israel matou grande número em Gibeom e perseguiu os demais até Bete-Horom, Azeca e Maquedá, destruindo os amorreus pelo caminho.
11Aqueles que conseguiram fugir e chegar perto de Bete-Horom, quando iam descendo para lá foram mortos por grandes pedras do céu lançadas pelo Senhor sobre eles até Azeca. Na verdade, mais gente foi morta pela chuva de pedras do que pelas espadas dos israelitas!

12No dia em que o Senhor entregou os amorreus aos israelitas, Josué orou ao Senhor em alta voz: “Que o sol pare sobre Gibeom, e que a lua fique onde está, sobre o vale de Aijalom!”

13 E o sol se deteve, e a lua parou até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no Livro dos Justos? O sol, pois, se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

14 Não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, tendo o SENHOR, assim, atendido à voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel.

15 Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, a Gilgal.

**Josué prende os cinco reis e mata-os**

16 Aqueles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam numa cova em Maquedá.

17 E anunciaram a Josué: Foram achados os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá.

18 Disse, pois, Josué: Rolai grandes pedras à boca da cova e ponde junto a ela homens que os guardem; porém vós não vos detenhais;

19 persegui os vossos inimigos e matai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR, vosso Deus, já vo-los entregou nas vossas mãos.

20 Tendo Josué e os filhos de Israel acabado de os ferir com mui grande matança, até consumi-los, e tendo os

em Gibeão, e você, lua, pare no vale de Aijalom."

13E o sol se deteve, e a lua parou até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isso escrito no Livro dos Justos? O sol se deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, por quase um dia inteiro.

14Não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, tendo o Senhor, assim, atendido à voz de um homem; porque o Senhor lutava por Israel.

15Então Josué voltou ao arraial, em Gilgal, e todo o Israel foi com ele.

**Josué prende os cinco reis e os mata**

16Aqueles cinco reis fugiram e se esconderam numa caverna em Maquedá.

17E foi dito a Josué: — Os cinco reis foram achados. Estão escondidos numa caverna em Maquedá.

18Então Josué disse: — Rolem grandes pedras até a entrada da caverna e ponham junto a ela alguns homens para que fiquem vigiando. Mas vocês não se detenham.

19Persigam os seus inimigos e matem os que vão ficando para trás. Não os deixem entrar nas cidades deles, porque o Senhor, o Deus de vocês, já os entregou nas mãos de vocês.

20Quando Josué e os filhos de Israel acabaram de derrotá-los completamente, até consumi-los, e os que conseguiram

13 E o sol permaneceu imóvel, e a lua se deteve, até que o povo tivesse se vingado dos seus inimigos. Isto não está escrito no livro do Jaser? Assim, o sol permaneceu imóvel no meio do céu, e não se apressou a se pôr quase um dia inteiro.

14 E não houve dia como aquele antes ou depois, em que o SENHOR atentou para a voz de um homem, pois o SENHOR lutou por Israel.

15 E Josué retornou, e todo o Israel com ele, até o acampamento de Gilgal.

16 Só que estes cinco reis fugiram, e se esconderam em uma caverna em Maquedá.

17 E foi dito a Josué: Os cinco reis foram encontrados escondidos em uma caverna em Maquedá.

18 E Josué disse: Rolai grandes pedras sobre a entrada da caverna, e posicionai homens junto a ela para guardá-los;

19 e não vos detenhais, mas persegui os vossos inimigos, e feri os que estiverem mais atrás, não tolereis que eles entrem nas suas cidades, pois o SENHOR, vosso Deus, entregou-os na vossa mão.

20 E sucedeu que, quando Josué e os filhos de Israel haviam terminado de matá-los com um massacre muito grande, até que

13 E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no livro de Jasar? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.

14 E não houve dia semelhante a esse, nem antes nem depois dele, atendendo o Senhor assim à voz dum homem; pois o Senhor pelejava por Israel.

15 Depois voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial em Gilgal.

16 Aqueles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam na caverna que há em Maqueda.

17 E isto foi anunciado a Josué nestas palavras: Acharam-se os cinco reis escondidos na caverna em Maqueda.

18 Disse, pois, Josué: Arrastai grandes pedras para a boca da caverna, e junto a ela ponde homens que os guardem.

19 Vós, porém, não vos detenhais; persegui os vossos inimigos, matando os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o Senhor vosso Deus já vo-los entregou nas mãos.

20 Quando Josué e os filhos de Israel acabaram de os ferir com mui grande matança, até serem eles exterminados, e

13E o sol e a lua ficaram parados até que o exército de Israel terminasse de destruir os seus inimigos. O Livro dos Justos faz uma descrição mais detalhada deste fato. Assim o sol parou nos céus e não saiu por quase vinte e quatro horas.

14Nunca antes nem depois houve um dia como esse! Pois o Senhor fez parar o sol e a lua, atendendo ao pedido de um homem! Certamente o Senhor estava lutando por Israel.

15Depois Josué e o exército de Israel voltaram para o acampamento de Gilgal.

16Durante a batalha, os cinco reis fugiram e se esconderam numa caverna em Maquedá.

17Quando chegou a Josué a notícia de que os reis tinham sido achados,

18ele mandou que rolassem grandes pedras à boca da caverna e que alguns ficassem de guarda ali.

19Mas Josué ordenou aos demais soldados: "Persigam os inimigos e eliminem os que forem ficando para trás. Não deixem que voltem às suas cidades! Vocês podem confiar no Senhor, o seu Deus, para a vitória total!"

20Assim Josué e os israelitas continuaram a batalha e acabaram com os cinco exércitos, com exceção de alguns

restantes que deles ficaram entrado nas cidades fortificadas,

21 voltou todo o povo em paz ao acampamento a Josué, em Maquedá; não havendo ninguém que movesse a língua contra os filhos de Israel.

22 Depois, disse Josué: Abri a boca da cova e dali trazei-me aqueles cinco reis.

23 Fizeram, pois, assim e da cova lhe trouxeram os cinco reis: o rei de Jerusalém, o de Hebrom, o de Jarmute, o de Laquis e o de Eglom.

24 Trazidos os reis a Josué, chamou este todos os homens de Israel e disse aos capitães do exército que tinham ido com ele: Chegai, ponde o pé sobre o pescoço destes reis. E chegaram e puseram os pés sobre os pescoços deles.

25 Então, Josué lhes disse: Não temais, nem vos atemorizeis; sede fortes e corajosos, porque assim fará o SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes.

26 Depois disto, Josué, ferindo-os, os matou e os pendurou em cinco madeiros; e ficaram eles pendentes dos madeiros até à tarde.

27 Ao pôr-do-sol, deu Josué ordem que os tirassem dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se tinham escondido e, na boca

escapar tinham entrado nas cidades fortificadas,

21todo o povo voltou em paz para junto de Josué, no acampamento de Maquedá. E não houve ninguém que movesse a língua contra os filhos de Israel.

22Depois Josué disse: — Abram a entrada da caverna e tragam para mim aqueles cinco reis que lá se encontram.

23Eles fizeram assim e da caverna lhe trouxeram os cinco reis: o rei de Jerusalém, o de Hebrom, o de Jarmute, o de Laquis e o de Eglom.

24Quando os reis foram trazidos a Josué, este chamou todos os homens de Israel e disse aos capitães do exército que tinham ido com ele: — Venham e ponham o pé sobre o pescoço destes reis. E eles foram e puseram os pés sobre o pescoço deles.

25Então Josué disse aos capitães do exército: — Não tenham medo, nem fiquem assustados. Sejam fortes e corajosos, porque assim o Senhor fará com todos os seus inimigos, contra os quais vocês lutarem.

26Depois disto, Josué matou os reis e os pendurou em cinco árvores. E eles ficaram pendurados ali até a tarde.

27Ao pôr do sol, Josué ordenou que os tirassem das árvores. E lançaram-nos na caverna onde se haviam escondido. Na

fossem consumidos, que os que restaram deles entraram nas cidades fortificadas.

21 E todo o povo retornou em paz a Josué, ao acampamento em Maquedá; ninguém moveu a sua língua contra qualquer um dos filhos de Israel.

22 Então, disse Josué: Abri a entrada da caverna, e trazei para fora da caverna os cinco reis até mim.

23 E eles assim o fizeram, e trouxeram da caverna aqueles cinco reis até ele: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, e o rei de Eglom.

24 E sucedeu que, quando eles trouxeram até Josué aqueles reis, este convocou todos os homens de Israel e disse aos capitães dos homens de guerra que seguiam com ele: Aproximai-vos, ponde os vossos pés sobre o pescoço destes reis. E eles se aproximaram e colocaram os pés sobre o seu pescoço.

25 E Josué disse a eles: Não temais, tampouco fiqueis desanimados, sede forte e de boa coragem, pois assim há de fazer o SENHOR a todos os vossos inimigos, contra os quais lutardes.

26 E, depois disso, Josué os feriu e os matou, e os pendurou em cinco árvores; e eles ficaram pendurados sobre as árvores até o anoitecer.

27 E sucedeu que, na hora do pôr do sol, Josué ordenou, e eles os desceram das árvores, e os lançaram na caverna na qual haviam se escondido, e colocaram grandes

os que ficaram deles se retiraram às cidades fortificadas,

21 todo o povo voltou em paz a Josué, ao arraial em Maqueda. Não havia ninguém que movesse a sua língua contra os filhos de Israel.

22 Depois disse Josué: Abri a boca da caverna, e trazei-me para fora aqueles cinco reis.

23 Fizeram, pois, assim, e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da caverna: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, e o rei de Eglom.

24 Quando os trouxeram a Josué, este chamou todos os homens de Israel, e disse aos comandantes dos homens de guerra que o haviam acompanhado: Chegai-vos, ponde os pés sobre os pescoços destes reis. E eles se chegaram e puseram os pés sobre os pescoços deles.

25 Então Josué lhes disse: Não temais, nem vos atemorizeis; esforçai-vos e tende bom ânimo, porque assim fará o Senhor a todos os vossos inimigos, contra os quais haveis de pelejar.

26 Depois disto Josué os feriu, e os matou, e os pendurou em cinco madeiros, onde ficaram pendurados até a tarde.

27 Ao pôr do sol, por ordem de Josué, tiraram-nos dos madeiros, lançaram-nos na caverna em que se haviam escondido, e puseram à boca da mesma grandes

sobreviventes que se refugiaram nas cidades fortificadas.

21Então os israelitas voltaram em paz a Josué, no acampamento em Maquedá. Voltaram sem sofrer a baixa de um único soldado! E ninguém mais ousou falar em enfrentar o povo de Israel!

22Depois Josué disse: “Abram a boca da caverna e tragam os cinco reis para mim”.

23Eles obedeceram e trouxeram os reis de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Láquis e de Eglom.

24Feito isso, e reunidos os soldados de Israel, Josué mandou que os comandantes do exército colocassem os pés sobre o pescoço dos reis prisioneiros. E eles obedeceram.

25Disse Josué: “Não tenham mais medo nem fiquem mais desanimados. Sejam fortes e corajosos! É isso que o Senhor fará com todos os inimigos de Israel!”

26Depois Josué matou os cinco reis, pendurando os seus corpos em cinco árvores, onde ficaram pendurados até a tarde.

27Ao pôr do sol, Josué ordenou que os corpos fossem tirados das árvores e lançados na caverna onde haviam se escondido. Colocaram um montão de

da cova, puseram grandes pedras que ainda lá se encontram até ao dia de hoje.

**Josué vence mais sete reis**

28 No mesmo dia, tomou Josué a Maquedá e a feriu à espada, bem como ao seu rei; destruiu-os totalmente e a todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó.

29 Então, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a Libna e pelejou contra ela.

30 E o SENHOR a deu nas mãos de Israel, a ela e ao seu rei, e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.

31 Então, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis, sitiou-a e pelejou contra ela;

32 e o SENHOR deu Laquis nas mãos de Israel, que, no dia seguinte, a tomou e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, conforme tudo o que fizera a Libna.

33 Então, Hoão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis; porém Josué o feriu, a ele e o seu povo, sem deixar nem sequer um.

34 E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram e pelejaram contra ela;

entrada da caverna, puseram grandes pedras, que estão lá até o dia de hoje.

**Josué vence mais sete reis**

28No mesmo dia, Josué tomou a cidade de Maquedá e a feriu à espada, bem como ao seu rei; destruiu-os totalmente e a todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez com o rei de Maquedá o mesmo que havia feito com o rei de Jericó.

29Então Josué, e todo o Israel com ele, foi de Maquedá a Libna e atacou a cidade.

30E o Senhor a entregou nas mãos de Israel, tanto a cidade como o seu rei, e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, sem deixar nem sequer um. Fez com o seu rei o mesmo que havia feito com o rei de Jericó.

31Então Josué, e todo o Israel com ele, foi de Libna a Laquis; cercou a cidade e a atacou.

32E o Senhor entregou Laquis nas mãos de Israel, que, no dia seguinte, a tomou e a feriu à espada, a ela e todos os que nela estavam, conforme tudo o que havia feito com Libna.

33Horão, rei de Gezer, saiu para ajudar Laquis; porém Josué o derrotou, a ele e o seu povo, sem deixar nem sequer um.

34E Josué, e todo o Israel com ele, foi de Laquis a Eglom. Cercaram a cidade e a atacaram;

pedras na entrada da caverna, as quais permanecem ali até este dia.

28 E, naquele dia, Josué tomou Maquedá e a feriu com o fio da espada, e destruiu o seu rei por completo, eles e a todas as almas que nela estavam; ele não deixou restar ninguém; e fez ao rei de Maquedá como fez ao rei de Jericó.

29 Então, Josué e com ele todo o Israel, passou de Maquedá até Libna, e lutou contra Libna.

30 E o SENHOR também a entregou na mão de Israel, junto com o seu rei, e ele a feriu com o fio da espada, e a todas as almas que nela estavam; ele não deixou ninguém restar; mas fez ao seu rei como fez ao rei de Jericó.

31 E Josué passou de Libna, e com ele todo o Israel, para Laquis, e acampou contra ela, e lutou contra ela;

32 e o SENHOR entregou Laquis na mão de Israel, o qual a tomou no segundo dia, e a feriu com o fio da espada, e a todas as almas que nela estavam, conforme tudo o que havia feito a Libna.

33 Então, Horão, rei de Gezer subiu para ajudar Laquis; e Josué feriu a ele e ao seu povo, até que deles não restou mais nenhum.

34 E de Laquis, Josué passou a Eglom, e com ele todo o Israel; e eles acamparam contra ela, e lutaram contra ela;

pedras, que ainda ali estão até o dia de hoje.

28 Naquele mesmo dia Josué tomou a Maqueda, e feriu-a a fio de espada, bem como a seu rei; totalmente os destruiu com todos os que nela havia, sem deixar ali nem sequer um. Fez, pois, ao rei de Maqueda como fizera ao rei de Jericó.

29 De Maqueda, Josué, e todo o Israel com ele, passou a Libna, e pelejou contra ela.

30 E a esta também, e a seu rei, o Senhor entregou na mão de Israel, que a feriu a fio de espada com todos os que nela havia, sem deixar ali nem sequer um. Fez, pois, ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.

31 De Libna, Josué, e todo o Israel com ele, passou a Laquis, e a sitiou, e pelejou contra ela.

32 O Senhor entregou também a Laquis na mão de Israel, que a tomou no segundo dia, e a feriu a fio de espada com todos os que nela havia, conforme tudo o que fizera a Libna.

33 Então Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar a Laquis; porém Josué o feriu, a ele e ao seu povo, até não lhe deixar nem sequer um.

34 De Laquis, Josué, e todo o Israel com ele, passou a Eglom, e a sitiaram, e pelejaram contra ela,

pedras à entrada da caverna, que está lá até o dia de hoje.

28Naquele dia, Josué destruiu a cidade de Maquedá, matando o rei e todos os habitantes. Não foi deixado ninguém com vida na cidade! E fez com o rei de Maquedá a mesma coisa que tinha feito com o rei de Jericó.

29Então Josué e todos os israelitas foram de Maquedá para Libna e a atacaram.

30O Senhor entregou na mão de Israel a cidade e o rei, e mataram com a espada todos os moradores da cidade. Não sobrou nenhum sobrevivente! E fizeram com o rei a mesma coisa que haviam feito com o rei de Jericó.

31Depois Josué e todo o Israel foram de Libna a Láquis. Cercaram a cidade e a atacaram.

32O Senhor entregou a cidade às forças de Israel, e Josué tomou-a no dia seguinte. Também aí toda a população foi morta à espada, como em Libna.

33Durante o ataque a Láquis, Horão, rei de Gezar, levou para lá tropas para ajudar a defender a cidade, mas Josué o derrotou, a ele e ao seu exército, sem deixar sobreviventes.

34Depois Josué e todos os israelitas avançaram de Láquis para Eglom. Sitiaram a cidade e a atacaram.

35 e, no mesmo dia, a tomaram e a feriram à espada; e totalmente destruíram os que nela estavam, conforme tudo o que fizeram a Laquis.

36 Depois, Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela;
37 e a tomaram e a feriram à espada, tanto o seu rei como todas as suas cidades e todos os que nelas estavam, sem deixar nem sequer um, conforme tudo o que fizeram a Eglom; e Josué executou a condenação contra ela e contra todos os que nela estavam.

38 Então, Josué, e todo o Israel com ele, voltou a Debir e pelejou contra ela;

39 e tomou-a com o seu rei e todas as suas cidades e as feriu à espada; todos os que nelas estavam, destruiu-os totalmente sem deixar nem sequer um; como fizera a Hebrom, a Libna e a seu rei, também fez a Debir e a seu rei.

40 Assim, feriu Josué toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, as campinas, as descidas das águas e todos os seus reis; destruiu tudo o que tinha fôlego, sem deixar nem sequer um, como ordenara o SENHOR, Deus de Israel.

35e, no mesmo dia, a tomaram e a feriram à espada; e destruíram totalmente os que nela estavam, conforme tudo o que haviam feito com Laquis.

36Depois, Josué, e todo o Israel com ele, foi de Eglom a Hebrom. E guerrearam contra ela,
37tomaram a cidade e a feriram à espada, tanto o seu rei como todas as suas cidades e todos os que nelas estavam, sem deixar nem sequer um, conforme tudo o que haviam feito com Eglom. Josué executou a condenação contra ela e contra todos os que nela estavam.

38Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou e atacou Debir;

39e tomou a cidade com o seu rei e todas as suas cidades e as feriu à espada. Todos os que nelas estavam, destruiu-os totalmente sem deixar nem sequer um. Como havia feito com Hebrom, com Libna e o seu rei, também fez com Debir e o seu rei.

40Assim Josué conquistou toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, a Sefelá e as descidas das águas, e derrotou todos os seus reis. Destruiu tudo o que tinha fôlego de vida, sem deixar nem sequer um, como o Senhor, o Deus de Israel, havia ordenado.

35 e eles a tomaram naquele dia, e a feriram com o fio da espada, e a todas as almas que nela estavam, ele destruiu por completo naquele dia, conforme tudo o que havia feito a Laquis.
36 E Josué subiu de Eglom, e com ele todo o Israel, até Hebrom; e eles lutaram contra ela;
37 e eles a tomaram, e a feriram com o fio da espada, e ao seu rei, e a todas as suas cidades, e a todas as almas que nela estavam; ele não deixou restar nenhuma, conforme tudo o que havia feito a Eglom; mas a destruiu por completo, e a todas as almas que nela estavam.

38 E Josué retornou, e com ele todo o Israel, para Debir; e lutou contra ela;

39 e ele a tomou, junto com o seu rei, e todas as suas cidades; e eles as feriram com o fio da espada, e destruíram por completo todas as almas que nela estavam; ele não deixou restar nenhuma, como havia feito a Hebrom, assim também fez a Debir, e ao seu rei; como havia feito a Libna, e ao seu rei.

40 Assim Josué feriu toda a região dos montes, e do sul, e do vale, e das fontes, e todos os seus reis; ele não deixou restar nenhum, mas destruiu por completo tudo o que respirava, como o SENHOR Deus de Israel ordenou.

35 e no mesmo dia a tomaram, ferindo-a a fio de espada; destruiu totalmente nesse mesmo dia todos os que nela estavam, conforme tudo o que fizera a Laquis.

36 De Eglom, Josué, e todo o Israel com ele, subiu a Hebrom; pelejaram contra ela,

37 tomaram-na, e a feriram ao fio da espada, bem como ao seu rei, e a todas as suas cidades, com todos os que nelas havia. A ninguém deixou com vida, mas, conforme tudo o que fizera a Eglom, a destruiu totalmente, com todos os que nela havia.

38 Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou a Debir, pelejou contra ela,

39 e a tomou com o seu rei e com todas as suas cidades; feriu-as a fio de espada, e a todos os que nelas havia destruiu totalmente, não deixando nem sequer um. Como fizera a Hebrom, e como fizera também a Libna e ao seu rei, assim fez a Debir e ao seu rei.

40 Assim feriu Josué toda aquela terra, a região montanhosa, o Negebe, a baixada, e as faldas das montanhas, e a todos os seus reis. Não deixou nem sequer um; mas a tudo o que tinha fôlego destruiu totalmente, como ordenara o Senhor, o Deus de Israel:

35E no mesmo dia feriram à espada e eliminaram toda a população como tinham feito com Láquis.

36A seguir, Josué e todo o Israel foram de Eglom para Hebrom e a atacaram.

37Tomaram Hebrom, o rei e todos os seus povoados, e mataram todos os habitantes, sem deixar sobreviventes. Destruíram completamente a cidade e todos os seus habitantes, como tinham feito com Eglom.

38Depois Josué e todos os israelitas marcharam de volta em direção a Debir e a atacaram.

39Tomaram a cidade, o seu rei, e todas as povoações da vizinhança foram mortas. Exterminaram todos, sem deixar sobreviventes. Fizeram com Debir e com o rei o que tinham feito com Hebrom, com Libna e com os reis destas cidades.

40Assim Josué e o exército israelita conquistaram a região toda — as nações e os reis da região montanhosa, o deserto de Neguebe, as terras baixas e as encostas das nascentes das águas. Eles destruíram todos os seus reis sem deixar sobrevivente algum. Exterminaram tudo o que respirava, conforme o Senhor, o Deus de Israel, havia ordenado.

41 Feriu-os Josué desde Cades-Barnéia até Gaza, como também toda a terra de Gósen até Gibeão.

42 E, de uma vez, tomou Josué todos estes reis e as suas terras, porquanto o SENHOR, Deus de Israel, pelejava por Israel.

43 Então, Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

## Josué 11

### Outras vitórias de Josué

1 Tendo Jabim, rei de Hazor, ouvido isto, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e ao rei Sinrom, e ao rei Acsafe,

2 e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, na Arabá, ao sul de Quinerete, nas planícies e nos planaltos de Dor, do lado do mar,

3 aos cananeus do oriente e do ocidente: aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos jebuseus nas montanhas e aos heveus ao pé do Hermom, na terra de Mispa.

4 Saíram, pois, estes e todas as suas tropas com eles, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros.

5 Todos estes reis se ajuntaram, e vieram, e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.

41 Josué os derrotou desde Cades-Barneia até Gaza, bem como toda a terra de Gósen até Gibeão.

42 E, de uma só vez, Josué venceu todos estes reis e tomou as suas terras, porque o Senhor, o Deus de Israel, lutava por Israel.

43 Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

## Josué 11

### Outras vitórias de Josué

1 Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isto, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, ao rei Sinrom, ao rei Acsafe

2 e aos reis que estavam na região montanhosa ao norte, na Arabá ao sul de Quinerete, na Sefelá e em Nafate-Dor, do lado do mar,

3 aos cananeus do leste e do oeste: aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos jebuseus nas montanhas e aos heveus ao pé do Hermom, na terra de Mispa.

4 Saíram, pois, estes e todas as suas tropas com eles, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar, e também muitos cavalos e carros de guerra.

5 Todos estes reis se ajuntaram, vieram e acamparam junto às águas de Merom, para lutar contra Israel.

41 E Josué os feriu de Cades-Barneia até Gaza, e toda a região de Gósen, até Gibeão.

42 E de uma só vez, Josué tomou todos estes reis e as suas terras, porque o SENHOR Deus de Israel lutou por Israel.

43 E Josué e todo o Israel com ele, retornou até o acampamento de Gilgal.

## Josué 11

1 E sucedeu que, quando Jabim, rei de Hazor, ouviu estas coisas, ele enviou a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;

2 e aos reis que estavam ao norte dos montes, e das planícies ao sul de Quinerete, e no vale, e nos termos de Dor, a oeste,

3 e ao cananeu, a leste e a oeste, e ao amorreu, e ao heteu, e ao ferezeu, e ao jebuseu nos montes, e ao heveu debaixo de Hermom, na terra de Mispá.

4 E eles saíram, e todos os seus exércitos com eles, muitas pessoas, como a areia que há na beira do mar em multidão, com muitíssimos cavalos e carruagens.

5 E quando todos estes reis se reuniram, eles vieram e acamparam reunidos junto às águas de Merom, para lutar contra Israel.

41 Assim Josué os feriu desde Cades-Barnéia até Gaza, como também toda a terra de Gósem, até Gibeom.

42 E de uma só vez tomou Josué todos esses reis e a sua terra, porquanto o Senhor, o Deus de Israel, pelejava por Israel.

43 Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal.

## Josué 11

1 Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe,

2 e aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa, na Arabá ao sul de Quinerote, na baixada, e nos planaltos de Dor ao ocidente;

3 ao cananeu do oriente e do ocidente, ao amorreu, ao heteu, ao perizeu, ao jebuseu na região montanhosa, e ao heveu ao pé de Hermom na terra de Mizpá.

4 Saíram pois eles, com todos os seus exércitos, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar, e muitíssimos cavalos e carros.

5 Todos esses reis, reunindo-se, vieram e juntos se acamparam às águas de Merom, para pelejarem contra Israel.

41 Josué derrotou-os desde Cades-Barneia até Gaza, e conquistou todo o território de Gósen, até Gibeom.

42 Josué conseguiu conquistar esses reis e as terras de uma só vez porque o Senhor, o Deus de Israel, lutou por Israel.

43 Então Josué voltou com todo o Israel para o acampamento em Gilgal.

## Josué 11

1 Quando Jabim, rei de Hazor, soube o que tinha acontecido, enviou mensagens urgentes aos seguintes reis: a Jobabe, rei de Madom; ao rei de Sinrom; ao rei de Acsafe;

2 a todos os reis da região montanhosa ao norte; aos reis da região da Arabá, ao sul de Quinerete, na Sefelá; aos reis das terras baixas; aos reis dos territórios montanhosos em Nafote-Dor, a oeste;

3 aos reis de Canaã a leste e a oeste; aos reis dos amorreus; aos reis dos heteus; aos reis dos ferezeus; aos reis dos jebuseus das terras montanhosas; aos reis heveus, das cidades situadas nas encostas do monte Hermom, na terra de Mispá.

4 Todos esses reis convocaram as suas tropas e, unindo forças, formaram um imenso exército, tão numeroso como a areia da praia, além de muitos carros e cavalos.

5 Todos esses reis acamparam junto às águas de Merom, para guerrearem contra Israel.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 6 Disse o SENHOR a Josué: Não temas diante deles, porque amanhã, a esta mesma hora, já os terás traspassado diante dos filhos de Israel; os seus cavalos jarretarás e queimarás os seus carros. | 6O Senhor disse a Josué: — Não tenha medo deles, porque amanhã, a esta mesma hora, eu os entregarei, todos mortos, aos filhos de Israel. Você mutilará os cavalos deles e queimará os seus carros de guerra. | 6 E o SENHOR disse a Josué: Não temas por causa deles, porque amanhã, por volta desta hora eu entregarei e matarei a todos diante de Israel; tu jarretarás os seus cavalos, e queimarás as suas carruagens no fogo. | 6 Disse o Senhor a Josué: Não os temas, pois amanhã a esta hora eu os entregarei todos mortos diante de Israel. Os seus cavalos jarretarás, e os seus carros queimarás a fogo. | 6Mas o Senhor disse a Josué: “Não tenha medo deles, pois amanhã, a esta hora, estarão todos mortos diante do exército israelita! Você irá cortar os tendões dos cavalos e queimar os seus carros!” |
| 7 Josué, e todos os homens de guerra com ele, veio apressadamente contra eles às águas de Merom, e os atacaram. | 7Josué e todos os homens de guerra com ele avançaram de surpresa contra eles junto às águas de Merom, e os atacaram. | 7 Assim, Josué, e com ele todo o povo de guerra, veio subitamente contra eles pelas águas de Merom; e caíram sobre eles. | 7 Josué, pois, com toda a gente de guerra, sobreveio-lhes de repente às águas de Merom, e deu sobre eles. | 7Josué agiu depressa! Ele e as tropas de Israel chegaram às águas de Merom e os atacaram de surpresa. |
| 8 O SENHOR os entregou nas mãos de Israel; e os feriram e os perseguiram até à grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até ao vale de Mispa, ao oriente; feriram-nos sem deixar nem sequer um. | 8O Senhor os entregou nas mãos de Israel, que os atacou e perseguiu até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispa, ao leste. Os israelitas os mataram sem deixar nem sequer um. | 8 E o SENHOR os entregou na mão de Israel, que os feriram e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá na direção oeste; e eles os feriram, e não deixaram restar ninguém. | 8 E o Senhor os entregou na mão dos israelitas, que os feriram e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mizpe ao oriente; e feriram-nos até não lhes deixar nem sequer um. | 8E o Senhor entregou todo aquele enorme exército aos israelitas! Eles perseguiram os inimigos até a grande Sidom, até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá, a leste. As tropas inimigas foram completamente destruídas! |
| 9 Fez-lhes Josué como o SENHOR lhe dissera; os seus cavalos jarretou e os seus carros queimou. | 9Josué fez com eles como o Senhor lhe havia ordenado: mutilou os cavalos deles e queimou os seus carros de guerra. | 9 E Josué fez com eles como o SENHOR lhe ordenou; ele jarretou os seus cavalos, e queimou as suas carruagens com fogo. | 9 Fez-lhes Josué como o Senhor lhe dissera: os seus cavalos jarretou, e os seus carros queimou a fogo. | 9Então Josué e os soldados israelitas obedeceram às ordens do Senhor, cortando os tendões dos seus cavalos e queimando todos os carros de guerra. |
| 10 Nesse mesmo tempo, voltou Josué, tomou a Hazor e feriu à espada o seu rei, porquanto Hazor, dantes, era a capital de todos estes reinos. | 10Nesse mesmo tempo, Josué voltou, tomou Hazor e feriu à espada o seu rei, porque naquela época Hazor era a capital de todos esses reinos. | 10 E naquele momento voltou Josué, e tomou Hazor, e feriu o seu rei com a espada, pois Hazor, anteriormente, era a cabeça de todos aqueles reinos. | 10 Naquele tempo Josué voltou e tomou também a Hazor, e feriu à espada ao seu rei, porquanto Hazor dantes era a cabeça de todos estes reinos. | 10No caminho de volta, Josué conquistou Hazor e matou o rei da cidade à espada. Hazor tinha sido a capital daqueles reinos. |
| 11 A todos os que nela estavam feriram à espada e totalmente os destruíram, e ninguém sobreviveu; e a Hazor queimou. | 11Mataram à espada todos os que nela estavam e os destruíram totalmente; ninguém sobreviveu. E a cidade de Hazor foi queimada. | 11 E eles feriram todas as almas que ali estavam com o fio da espada, destruindo-as por completo; nada que respirasse foi deixado; e ele queimou Hazor com fogo. | 11 E passaram ao fio da espada a todos os que nela havia, destruindo-os totalmente; nada restou do que tinha fôlego; e a Hazor ele queimou a fogo. | 11Todas as pessoas daquela cidade foram mortas, e a cidade foi incendiada. |
| 12 Josué tomou todas as cidades desses reis e também a eles e os feriu à espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo do SENHOR. | 12Josué tomou todas essas cidades e também os seus reis. Matou todos, destruindo-os totalmente, como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado. | 12 E tomou Josué todas as cidades daqueles reis, e todos os seus reis, e os feriu com o fio da espada, e os destruiu por completo, tal como Moisés, o servo do SENHOR, ordenara. | 12 Josué, pois, tomou todas as cidades desses reis, e a eles mesmos, e os passou ao fio da espada, destruindo-os totalmente, como ordenara Moisés, servo do Senhor. | 12Depois Josué atacou e destruiu todas as cidades e matou os seus reis à espada, como Moisés, servo do Senhor, havia ordenado. |
| 13 Tão-somente não queimaram os israelitas as cidades que estavam sobre os | 13Mas os israelitas não queimaram as cidades que estavam sobre as colinas, exceto Hazor, que Josué queimou. | 13 Mas quanto às cidades que permaneceram firmes na sua força, Israel | 13 Contudo, quanto às cidades que se achavam sobre os seus altos, a nenhuma | 13Todavia, Israel não incendiou nenhuma das cidades edificadas nas colinas. Josué só incendiou Hazor. |

outeiros, exceto Hazor, a qual Josué queimou.

14 E a todos os despojos destas cidades e ao gado os filhos de Israel saquearam para si; porém a todos os homens feriram à espada, até que os destruíram; e ninguém sobreviveu.

15 Como ordenara o SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra deixou de cumprir de tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés.

16 Tomou, pois, Josué toda aquela terra, a saber, a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, as planícies, a Arabá e a região montanhosa de Israel com suas planícies;

17 desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu, e os matou.

18 Por muito tempo, Josué fez guerra contra todos estes reis.

19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeão; por meio de guerra, as tomaram todas.

20 Porquanto do SENHOR vinha o endurecimento do seu coração para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem totalmente destruídos e não lograssem piedade alguma; antes, fossem de todo destruídos, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

14 Os israelitas saquearam para si todos os despojos dessas cidades e também o gado; porém mataram à espada todas as pessoas, até que as destruíram; e ninguém sobreviveu.

15 Como o Senhor havia ordenado a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e assim Josué o fez. Nem uma só palavra deixou de cumprir de tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés.

16 Assim Josué tomou toda aquela terra, a saber, a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, a Sefelá, a Arabá e a região montanhosa de Israel com as suas planícies;

17 desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também venceu todos os seus reis e os matou.

18 Por muito tempo, Josué fez guerra contra todos esses reis.

19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, a não ser os heveus, moradores de Gibeão; todas as demais foram tomadas por meio de guerra.

20 Porque do Senhor vinha o endurecimento do seu coração para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem totalmente destruídos e não se tivesse piedade alguma; pelo contrário, fossem totalmente destruídos, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

não incendiou nenhuma delas, salvo Hazor, que Josué queimou.

14 E todo o despojo daquelas cidades, e o gado, os filhos de Israel tomaram como pilhagem para si; porém feriram todo homem com o fio da espada, até que eles os houvessem destruído, não deixaram nada que respirasse.

15 Como o SENHOR ordenou a Moisés, o seu servo, assim também Moisés ordenou a Josué, e assim fez Josué; ele não deixou nada por fazer daquilo que o SENHOR ordenou a Moisés.

16 Assim, Josué tomou toda aquela terra, os montes, e toda a região meridional, e toda a terra de Gósen, e o vale, e a planície, e o monte de Israel, e o seu vale;

17 até o monte Halaque, que sobe até Seir, até Baal-Gade no vale do Líbano, debaixo do monte Hermom; e tomou todos os seus reis, e os feriu, e os matou.

18 Josué guerreou por um longo tempo com todos aqueles reis.

19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, salvo os heveus, os habitantes de Gibeão; todos os outros eles tomaram em batalha.

20 Pois foi o SENHOR a endurecer os seus corações, para que eles viessem contra Israel em batalha, para que pudesse destruí-los totalmente e que não pudessem ter qualquer favor, mas que ele pudesse destruí-los, como ordenou o SENHOR a Moisés.

delas queimou Israel, salvo somente a Hazor; a essa Josué queimou.

14 Mas todos os despojos dessas cidades, e o gado, tomaram-nos os filhos de Israel como presa para si; porém feriram ao fio da espada todos os homens, até os destruírem; nada deixaram do que tinha fôlego de vida.

15 Como o Senhor ordenara a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué, e assim Josué o fez; não deixou de fazer coisa alguma de tudo o que o Senhor ordenara a Moisés.

16 Assim Josué tomou toda aquela terra, a região montanhosa, todo o Negebe, e toda a terra de Gósem e a baixada, e a Arabá, e a região montanhosa de Israel com a sua baixada,

17 desde o monte Halaque, que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom; também tomou todos os seus reis, e os feriu e os matou.

18 Por muito tempo Josué fez guerra contra todos esses reis.

19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeão; a todas tomaram à força de armas.

20 Porquanto do Senhor veio o endurecimento dos seus corações para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem destruídos totalmente, e não achassem piedade alguma, mas fossem exterminados, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

14 Os israelitas ficaram com todos os bens, incluindo o gado daquelas cidades. Mas os habitantes foram todos mortos. Não sobreviveu ninguém!

15 Tudo o que o Senhor havia ordenado a Moisés, seu servo, Moisés comunicou a Josué. Josué obedeceu, e se empenhou em ser um fiel cumpridor de todas as ordens dadas pelo Senhor a Moisés.

16 Assim Josué conquistou toda aquela terra — a região montanhosa, o deserto de Neguebe, a terra de Gósen, as terras baixas, a região da Arabá e a zona montanhosa, e as planícies de Israel.

17 O território israelita estendia-se agora desde o monte Halaque, perto de Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom. Josué matou todos os reis daqueles territórios.

18 Josué guerreou por muito tempo contra todos esses reis.

19 Não foi feito tratado de paz com nenhuma das cidades, com exceção de Gibeom, dos heveus. Todas as outras cidades foram tomadas na guerra.

20 Pois o Senhor tinha feito com que os reis inimigos quisessem combater os israelitas, endurecendo os seus corações, em vez de propor a paz. Assim, eles foram destruídos completamente sem misericórdia, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

21 Naquele tempo, veio Josué e eliminou os anaquins da região montanhosa, de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todas as montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

22 Nem um dos anaquins sobreviveu na terra dos filhos de Israel; somente em Gaza, em Gate e em Asdode alguns subsistiram.

23 Assim, tomou Josué toda esta terra, segundo tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões e tribos; e a terra repousou da guerra.

## Josué 12

### Os reis vencidos por Moisés

1 São estes os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram, de cujas terras se apossaram dalém do Jordão para o nascente, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom e toda a planície do oriente:

2 Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e dominava desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, e desde o meio do vale e a metade de Gileade até ao ribeiro de Jaboque, limite dos filhos de Amom;

3 desde a campina até ao mar de Quinerete, para o oriente, e até ao mar da Campina, o mar Salgado, para o oriente,

21Naquele tempo, Josué foi e eliminou os anaquins da região montanhosa, de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todas as montanhas de Judá, e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

22Nem um dos anaquins sobreviveu na terra dos filhos de Israel; somente em Gaza, Gate e Asdode permaneceram alguns.

23Assim Josué tomou toda esta terra, segundo tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés. E Josué deu a terra em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões e tribos. E a terra repousou da guerra.

## Josué 12

### Os reis vencidos por Moisés

1Estes são os reis da terra que os filhos de Israel derrotaram e de cujas terras se apossaram do outro lado do Jordão, na direção do leste, desde o ribeiro de Arnom até o monte Hermom e toda a planície do leste:

2Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e dominava desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom, e desde o meio do vale e a metade de Gileade até o ribeiro de Jaboque, limite dos filhos de Amom;

3desde a campina até o mar de Quinerete, para o leste, e até o mar da Campina, o mar Salgado, para o leste, pelo caminho

21 E naqueles dias veio Josué, e extirpou os anaquins dos montes de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todos os montes de Judá, e de todos os montes de Israel; Josué os destruiu com as suas cidades por completo.

22 Não restou nenhum dos anaquins na terra dos filhos de Israel, só restaram em Gaza, em Gate, e em Asdode.

23 Assim, Josué tomou a terra toda, segundo tudo o que o SENHOR disse a Moisés; e Josué a deu por herança para Israel, conforme as suas divisões, pelas suas tribos. E a terra repousou da guerra.

## Josué 12

1 Ora, estes são os reis da terra, que os filhos de Israel feriram, e possuíram a sua terra no outro lado do Jordão, em direção ao sol nascente, desde o rio Arnom, até o monte Hermom, e toda a planície do leste:

2 Seom, rei dos amorreus, que habitou em Hesbom, e regeu desde Aroer, que está sobre a margem do rio Arnom, e desde o meio do rio, e desde a metade de Gileade, até o rio Jaboque, que é o termo dos filhos de Amom;

3 e desde a planície para o mar de Quinerete a leste, e até o mar da planície, até o mar salgado no leste, o

21 Naquele tempo veio Josué, e exterminou os anaquins da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá, e de toda a região montanhosa de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades.

22 Não foi deixado nem sequer um dos anaquins na terra dos filhos de Israel; somente ficaram alguns em Gaza, em Gate, e em Asdode.

23 Assim Josué tomou toda esta terra conforme tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança a Israel, pelas suas divisões, segundo as suas tribos; e a terra repousou da guerra.

## Josué 12

1 Estes, pois, são os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram e cujas terras possuíram, do Jordão para o nascente do sol, desde o vale do Arnom até o monte Hermom, e toda a Arabá para o oriente:

2 Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que dominava desde Aroer, que está a borda do vale do Arnom, e desde o meio do vale, e a metade de Gileade, até o ribeiro Jaboque, termo dos amonitas;

3 e a Arabá até o mar de Quinerote para o oriente, e até o mar da Arabá, o Mar Salgado, para o oriente, pelo caminho de

21Durante esse período, Josué acabou com os gigantes, chamados enaquins, habitantes da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de todos os montes de Judá e de Israel. Ele destruiu todos esses gigantes e todas as suas cidades.

22Nenhum enaquim sobreviveu em todo o território de Israel, embora alguns deles tenham ficado em Gaza, em Gate e em Asdode.

23Assim Josué tomou todo o território, obedecendo às ordens que o Senhor tinha dado a Moisés, e repartiu as terras conquistadas entre as tribos do povo de Israel, como herança. E por fim a terra descansou da guerra!

## Josué 12

1Estes sãos os reis a leste do rio Jordão, das terras tomadas pelos israelitas, desde o ribeiro Arnom até o monte Hermom, contando as cidades do deserto oriental:

2Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. O reino dele ia desde Aroer, à beira do vale do Arnom, e do meio desse vale até o rio Jaboque, que é a fronteira dos amonitas. Esse território incluía a metade da atual área de Gileade, situada ao norte do rio Jaboque.

3Seom dominava também a parte norte do vale do rio Jordão, até as costas ocidentais do mar de Quinerete; e para o sul, até o

pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo de Asdote-Pisga.
4 Como também o limite de Ogue, rei de Basã, que havia ficado dos refains e que habitava em Astarote e em Edrei;

5 e dominava no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até ao limite dos gesuritas e dos maacatitas, e metade de Gileade, limite de Seom, rei de Hesbom.

6 Moisés, servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram a estes; e Moisés, servo do SENHOR, deu esta terra em possessão aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.

**Os reis vencidos por Josué**

7 São estes os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram daquém do Jordão, para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até ao monte Halaque, que sobe a Seir, e cuja terra Josué deu em possessão às tribos de Israel, segundo as suas divisões,

8 a saber, o que havia na região montanhosa, nas planícies, na Arabá, nas descidas das águas, no deserto e no Neguebe, onde estava o heteu, o amorreu, o cananeu, o ferezeu, o heveu e o jebuseu:

9 o rei de Jericó, um; o de Ai, que está ao lado de Betel, outro;

de Bete-Jesimote; e desde o sul abaixo das encostas do monte Pisga.
4Também derrotaram Ogue, rei de Basã, um dos remanescentes dos refains que morava em Astarote e em Edrei.

5Ele dominava no monte Hermom, em Salca e em toda a Basã, até a fronteira dos gesuritas e dos maacatitas, e metade de Gileade, até a fronteira de Seom, rei de Hesbom.

6Moisés, servo do Senhor, e os filhos de Israel os derrotaram. E Moisés, servo do Senhor, deu esta terra como propriedade aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.

**Os reis vencidos por Josué**

7Estes são os reis da terra que Josué e os filhos de Israel derrotaram deste lado do Jordão, na direção do oeste, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que sobe a Seir, e cuja terra Josué deu como propriedade às tribos de Israel, segundo as suas divisões,

8a saber, o que havia na região montanhosa, na Sefelá, na Arabá, nas descidas das águas, no deserto e no Neguebe, onde estava o heteu, o amorreu, o cananeu, o ferezeu, o heveu e o jebuseu:

9o rei de Jericó; o rei de Ai, que está ao lado de Betel;

caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul, abaixo de Asdote-Pisga;
4 e o termo de Ogue, rei de Basã, que era dos remanescentes dos gigantes, que habitaram em Astarote e em Edrei.

5 E reinou no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até o termo dos gesureus e dos maacateus e metade de Gileade, termo de Seom, o rei de Hesbom.

6 A eles, Moisés, o servo do SENHOR, e os filhos de Israel feriram; e Moisés, o servo do SENHOR, deu-a por possessão aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés.

7 E estes são os reis da região que Josué e os filhos de Israel feriram neste lado do Jordão, a oeste, desde Baal-Gade, no vale do Líbano até o monte Halaque, que sobe até Seir; que Josué deu por possessão às tribos de Israel, segundo as suas divisões;

8 nos montes, e nos vales, e nas planícies, e nas fontes, e no deserto, e na região meridional; os heteus, os amorreus, e os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus:

9 o rei de Jericó, um; o rei de Ai, que está ao lado de Betel, um;

Bete-Jesimote, e no sul abaixo das faldas de Pisga;
4 como também o termo de Ogue, rei de Basã, que era do restante dos refains, o qual habitava em Astarote, e em Edrei,

5 e dominava no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até o termo dos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, termo de Seom, rei de Hesbom.

6 Moisés, servo do Senhor, e os filhos de Israel os feriram; e Moisés, servo do Senhor, deu essa terra em possessão aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés:

7 E estes são os reis da terra, aos quais Josué e os filhos de Israel feriram, do Jordão para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que sobe a Seir {e Josué deu as suas terras às tribos de Israel em possessão, segundo as suas divisões,

8 isto é, o que havia na região montanhosa, na baixada, na Arabá, nas faldas das montanhas, no deserto e no Negebe: o heteu, o amorreu, e o cananeu, o perizeu, o heveu, e o jebuseu};

9 o rei de Jericó, o rei de Ai, que está ao lado de Betel,

mar Morto, até Bete-Jesimote e, mais ao sul, até as encostas do monte Pisga.
4Tomaram o território de Ogue, rei de Basã, um dos últimos refains existentes, que habitava em Astarote e em Edrei.
5O território governado por ele estendia-se desde o monte Hermom, ao norte, até Salcá, no monte Basã, a leste; e para o oeste, ia até a fronteira com os gesuritas e com os maacatitas. O reino dele estendia-se também para o sul, abrangendo a metade norte do território de Gileade, fazendo fronteira ali com o reino de Seom, rei de Hesbom.

6Moisés, servo do Senhor, e o povo de Israel, tinham destruído essas nações, e Moisés tinha dado as terras dessas nações às tribos de Rúben e Gade, e à meia tribo de Manassés.

7Eis a lista dos reis eliminados por Josué e pelos exércitos de Israel no lado ocidental do Jordão. Esse território, entre Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, a oeste de Seir, foi repartido por Josué e dado às outras tribos de Israel.

8A área incluía a região montanhosa, as baixadas planas, a zona da Arabá, as encostas com as nascentes das águas, o deserto da Judeia e o Neguebe. Viviam ali antes os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, e os jebuseus. Eis, pois, a lista dos reis:

9o rei de Jericó, o rei de Ai, junto a Betel,

10 o rei de Jerusalém, outro; o rei de Hebrom, outro;
11 o rei de Jarmute, outro; o de Laquis, outro;
12 o rei de Eglom, outro; o de Gezer, outro;
13 o rei de Debir, outro; o de Geder, outro;
14 o rei de Horma, outro; o de Arade, outro;
15 o rei de Libna, outro; o de Adulão, outro;
16 o rei de Maquedá, outro; o de Betel, outro;
17 o rei de Tapua, outro; o de Héfer, outro;
18 o rei de Afeca, outro; o de Lasarom, outro;
19 o rei de Madom, outro; o de Hazor, outro;
20 o rei de Sinrom-Merom, outro; o de Acsafe, outro;
21 o rei de Taanaque, outro; o de Megido, outro;
22 o rei de Quedes, outro; o de Jocneão do Carmelo, outro;
23 o rei de Dor, em Nafate-Dor, outro; o de Goim, em Gilgal, outro;
24 o rei de Tirza, outro; ao todo, trinta e um reis.

## Josué 13

**As terras ainda não conquistadas**

1 Era Josué, porém, já idoso, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias, e ainda muitíssima terra ficou para se possuir.
2 Esta é a terra ainda não conquistada: todas as regiões dos filisteus e toda a Gesur;

10 o rei de Jerusalém; o rei de Hebrom;
11 o rei de Jarmute; o rei de Laquis;
12 o rei de Eglom; o rei de Gezer;
13 o rei de Debir; o rei de Geder;
14 o rei de Horma; o rei de Arade;
15 o rei de Libna; o rei de Adulão;
16 o rei de Maquedá; o rei de Betel;
17 o rei de Tapua; o rei de Héfer;
18 o rei de Afeca; o rei de Lasarom;
19 o rei de Madom; o rei de Hazor;
20 o rei de Sinrom-Merom; o rei de Acsafe;
21 o rei de Taanaque; o rei de Megido;
22 o rei de Quedes; o rei de Jocneão do Carmelo;
23 o rei de Dor, em Nafate-Dor; o rei de Goim, em Gilgal;
24 e o rei de Tirza. Ao todo, trinta e um reis.

## Josué 13

**As terras ainda não conquistadas**

1 Josué já era bem idoso e o Senhor lhe disse: — Você já é bem idoso, e ainda ficou muita terra para ser conquistada.
2 Esta é a terra ainda não conquistada: todas as regiões dos filisteus e toda a Gesur;

10 o rei de Jerusalém, um; o rei de Hebrom, um;
11 o rei de Jarmute, um; o rei de Laquis, um;
12 o rei de Eglom, um; o rei de Gezer, um;
13 o rei de Debir, um; o rei de Geder, um;
14 o rei de Horma, um; o rei de Arade, um;
15 o rei de Libna, um; o rei de Adulão, um;
16 o rei de Maquedá, um; o rei de Betel, um;
17 o rei de Tapua, um; o rei de Héfer, um;
18 o rei de Afeque, um; o rei de Lasarom, um;
19 o rei de Madom, um; o rei de Hazor, um;
20 o rei de Sinrom-Merom, um; o rei de Acsafe, um;
21 o rei de Taanaque, um; o rei de Megido, um;
22 o rei de Quedes, um; o rei de Jocneão do Carmelo, um;
23 o rei de Dor, no termo de Dor, um; o rei das nações de Gilgal, um;
24 o rei de Tirza, um; trinta e um reis ao todo.

## Josué 13

1 Ora, Josué era velho e acometido pelos anos; e o SENHOR lhe disse: Tu és velho e acometido pelos anos, e ainda resta muitíssima terra para ser possuída.
2 Esta é a terra que ainda permanece: todos os limites dos filisteus, e toda a Gesur,

10 o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,
11 o rei de Jarmute, o rei de Laquis,
12 o rei de Eglom, o rei de Gezer,
13 o rei de Debir, o rei de Geder,
14 o rei de Horma, o rei de Arade,
15 o rei de Libna, o rei de Adulão,
16 o rei de Maqueda, o rei de Betel,
17 o rei de Tapua, o rei de Hefer,
18 o rei de Afeque, o rei de Lassarom,
19 o rei de Madom, o rei de Hazor,
20 o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,
21 o rei de Taanaque, o rei de Megido,
22 o rei de Quedes, o rei de Jocneão do Carmelo,
23 o rei de Dor no outeiro de Dor, o rei de Goim em Gilgal,
24 o rei de Tirza: trinta e um reis ao todo.

## Josué 13

1 Era Josué já velho e avançado em anos, quando lhe disse o Senhor: Já estás velho e avançado em anos, e ainda fica muitíssima terra para se possuir.
2 A terra que ainda fica é esta: todas as regiões dos filisteus, bem como todas as dos gesureus,

10 o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,
11 o rei de Jarmute, o rei de Láquis,
12 o rei de Eglom, o rei de Gezer,
13 o rei de Debir, o rei de Geder,
14 o rei de Hormá, o rei de Arade,
15 o rei de Libna, o rei de Adulão,
16 o rei de Maquedá, o rei de Betel,
17 o rei de Tapua, o rei de Héfer,
18 o rei de Afeque; o rei de Lasarom,
19 o rei de Madom, o rei de Hazor,
20 o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,
21 o rei de Taanaque, o rei de Megido,
22 o rei de Quedes, o rei de Jocneão do Carmelo,
23 o rei de Dor, da cidade de Nafate-Dor, o rei de Giom de Gilgal,
24 e o rei de Tirza. Trinta e um reis ao todo.

## Josué 13

1 Quando Josué era já bastante idoso, o Senhor lhe disse: “Você está ficando velho, e ainda falta conquistar muita terra.
2 “Esta é a terra que resta: todo o território dos filisteus e dos gesuritas;

3 desde Sior, que está defronte do Egito, até ao limite de Ecrom, para o norte, que se considera como dos cananeus; cinco príncipes dos filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom;

4 ao sul, os aveus, também toda a terra dos cananeus e Meara, que é dos sidônios, até Afeca, ao limite dos amorreus;

5 e ainda a terra dos gibleus e todo o Líbano, para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até à entrada de Hamate;

6 todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios; eu os lançarei de diante dos filhos de Israel; reparte, pois, a terra por herança a Israel, como te ordenei.

7 Distribui, pois, agora, a terra por herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés.

8 Com a outra meia tribo, os rubenitas e os gaditas já receberam a sua herança dalém do Jordão, para o oriente, como já lhes tinha dado Moisés, servo do SENHOR.

9 Começando com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio do vale, todo o planalto de Medeba até Dibom;

3desde Sior, que está diante do Egito, até o limite de Ecrom, para o norte, que se considera como dos cananeus; cinco governantes dos filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom; e os aveus,

4ao sul, além de toda a terra dos cananeus e Meara, que é dos sidônios, até Afeca, na fronteira dos amorreus;

5e ainda a terra dos gibleus e todo o Líbano, para o leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a entrada de Hamate;

6todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até Misrefote-Maim, todos os sidônios. Eu os expulsarei de diante dos filhos de Israel; reparta, pois, a terra por herança a Israel, como ordenei a você.

7Distribua, agora, a terra por herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés.

**As terras das tribos a leste do Jordão**

8Com a outra meia tribo, os rubenitas e os gaditas já receberam a sua herança do outro lado do Jordão, para o leste, como já lhes tinha dado Moisés, servo do Senhor.

9Começando com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio do vale, todo o planalto de Medeba até Dibom;

3 de Sior, que está diante do Egito, até os limites de Ecrom, em direção norte, que é considerada dos cananeus; cinco senhores dos filisteus, os gazitas, e os asdoditas, os ascalonitas, os gititas, e os ecronitas; também os aveus;

4 desde o sul, toda a terra dos cananeus, e Meara que está ao lado dos sidônios, até Afeque, aos limites dos amorreus;

5 e a terra dos gebalitas e todo o Líbano, em direção a nascente do sol, desde Baal-Gade, debaixo do monte Hermom até a entrada de Hamate.

6 Todos os habitantes da região alta, desde o Líbano, até Misrefote-Maim, e todos os sidônios, eu os expulsarei de diante dos filhos de Israel; basta dividi-la em porções aos israelitas, por herança, tal como eu te ordenei.

7 Agora, portanto, divide esta terra por herança para as nove tribos, e para a meia tribo de Manassés.

8 Com as quais os rubenitas e os gaditas receberam a sua herança, que Moisés lhes deu, além do Jordão em direção leste, como Moisés, o servo do SENHOR lhes deu;

9 desde Aroer, que está na margem do rio Arnom, e a cidade que está no meio do rio, e toda a planície de Medeba até Dibom;

3 desde Sior, que está defronte do Egito, até o termo de Ecrom para o norte, que se tem como pertencente aos cananeus; os cinco chefes dos filisteus; o gazeu, o asdodeu, o asqueloneu, o giteu, e o ecroneu; também os aveus;

4 no sul toda a terra, dos cananeus, e Meara, que pertence aos sidônios, até Afeca, até o termo dos amorreus;

5 como também a terra dos Gebalitas, e todo o Líbano para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a entrada de Hamate;

6 todos os habitantes da região montanhosa desde o Líbano até Misrefote-Maim, a saber, todos os sidônios. Eu os lançarei de diante dos filhos de Israel; tão-somente reparte a terra a Israel por herança, como já te mandei.

7 Reparte, pois, agora esta terra por herança às nove tribos, e à meia tribo de Manassés.

8 Com a outra meia tribo os rubenitas e os gaditas já haviam recebido a sua herança do Jordão para o oriente, a qual Moisés, servo do Senhor, lhes tinha dado:

9 desde Aroer, que está à borda do vale do Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto de Medeba até Dibom;

3as terras hoje pertencentes aos cananeus, desde o rio que forma divisa com o Egito, até a fronteira sul de Ecrom; as cinco cidades dos governantes filisteus: Gaza, Asdode, Ascalom, Gate e Ecrom;

4o território dos aveus ao sul; ao norte, todo o território dos cananeus, incluindo Meara, pertencente aos sidônios, estendendo-se rumo ao norte até Afeque, na fronteira com os amorreus;

5as terras dos gibleus, na faixa costeira, e todo o Líbano, para o leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, no sul, até a entrada de Lebo-Hamate, ao norte;

6e todo o território montanhoso que vai desde o Líbano até Misrefote-Maim, contando o território dos sidônios. Eu mesmo vou lançar esses povos para longe da nação de Israel!

7Portanto, ao repartir o território às nove tribos e à meia tribo de Manassés, de acordo com o que ordenei, inclua esses territórios”.

8A outra metade da tribo de Manassés, e as tribos de Rúben e de Gade, já tinham recebido a herança delas a leste do Jordão, pois Moisés, servo do Senhor, havia destinado aquela terra para esses israelitas.

9Esse território estendia-se desde Aroer, na beira do rio Arnom, incluindo a cidade situada no vale, passando pelo planalto de Medeba, até Dibom,

10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até ao limite dos filhos de Amom.

11 E Gileade, e o limite dos gesuritas, e o dos maacatitas, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca;

12 todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, que ficou do resto dos gigantes, o qual Moisés feriu e expulsou.

13 Porém os filhos de Israel não desapossaram os gesuritas, nem os maacatitas; antes, Gesur e Maacate permaneceram no meio de Israel até ao dia de hoje.

**As heranças distribuídas por Moisés**

14 Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; as ofertas queimadas do SENHOR, Deus de Israel, são a sua herança, como já lhe tinha dito.

15 Deu, pois, Moisés à tribo dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias,

16 começando o seu território com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio do vale e todo o planalto até Medeba;

17 Hesbom e todas as suas cidades, que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom,

18 Jaza, Quedemote, Mefaate;

10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até a fronteira dos filhos de Amom.

11 E Gileade, o território dos gesuritas, o dos maacatitas, todo o monte Hermom e toda a Basã até Salca;

12 todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, que ficou do resto dos refains, o qual Moisés derrotou e expulsou.

13 Porém os filhos de Israel não expulsaram os gesuritas, nem os maacatitas; pelo contrário, Gesur e Maacate permaneceram no meio de Israel até o dia de hoje.

**As heranças distribuídas por Moisés**

14 Foi somente à tribo de Levi que Moisés não deu herança; as ofertas queimadas do Senhor, Deus de Israel, são a sua herança, como já lhe tinha dito.

15 Moisés deu herança à tribo dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias,

16 começando o seu território com Aroer, que está à borda do vale de Arnom, mais a cidade que está no meio do vale e todo o planalto até Medeba;

17 Hesbom e todas as suas cidades, que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom,

18 Jaza, Quedemote, Mefaate;

10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinaram em Hesbom, até os limites dos filhos de Amom;

11 e Gileade, e os limites dos gesureus e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca;

12 todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, que restou do remanescente dos gigantes; pois estes Moisés feriu, e os expulsou.

13 Contudo, os filhos de Israel não expulsaram os gesureus, nem os maacateus; mas os gesureus e os maacateus habitam no meio dos Israelitas até este dia.

14 Somente à tribo de Levi ele não deu herança alguma; os sacrifícios do SENHOR, Deus de Israel, feitos ao fogo são a sua herança, conforme ele lhes declarou.

15 E Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, uma herança segundo as suas famílias.

16 E o seu termo foi desde Aroer, que está na margem do rio Arnom, e a cidade que está no meio do rio, e toda a planície de Medeba;

17 Hesbom, e todas as suas cidades que estão na planície: Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom,

18 e Jaza, e Quedemote, e Mefaate,

10 e todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até o termo dos amonitas;

11 e Gileade, e o território dos gesureus e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca;

12 todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei {ele era dos refains que ficaram}; pois que Moisés os feriu e expulsou.

13 Contudo os filhos de Israel não expulsaram os gesureus nem os maacateus, os quais ficaram habitando no meio de Israel até o dia de hoje.

14 Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; as ofertas queimadas ao Senhor, Deus de Israel, são a sua herança, como lhe tinha dito.

15 Assim Moisés deu herança à tribo dos filhos de Rúben conforme as suas famílias.

16 E foi o seu território desde Aroer, que está à borda do vale do _, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto junto a Medeba;

17 Hesbom, e todas as suas cidades que estão no planalto; Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom;

18 Jaza, Quedemote e Mefaate;

10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus que reinou em Hesbom, e prosseguia até as fronteiras de Amom.

11 Incluía Gileade, o território dos gesuritas e dos maacatitas; toda a região do monte Hermom e toda a Basã, até a cidade de Salcá,

12 ou seja, todo o reino de Ogue, em Basã, que tinha reinado em Astarote e em Edrei. Ele foi um dos últimos refains sobreviventes, pois Moisés tinha atacado e expulsado aqueles gigantes e tomado suas terras.

13 Mas o povo de Israel não tinha expulsado os gesuritas nem os maacatitas, os quais vivem entre os israelitas até o dia de hoje.

14 Moisés não tinha dado nenhum território à tribo de Levi; em vez disso, ficaram tendo direito às ofertas preparadas no fogo ao Senhor, o Deus de Israel, como herança deles, como já havia dito.

15 Moisés tinha dado a seguinte área à tribo de Rúben, de acordo com seus grupos de famílias:

16 Desde Aroer, na beira do vale do rio Arnom, com a cidade de Arnom situada no meio do vale, até além do planalto, próximo de Medeba.

17 Incluía Hesbom e outras cidades da planície — Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom,

18 Jaza, Quedemote, Mefaate,

19 Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, no monte do vale;
20 Bete-Peor, as faldas de Pisga e Bete-Jesimote;

21 e todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu, como também os príncipes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, príncipes de Seom, moradores da terra.

22 Também os filhos de Israel mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho, com outros mais que mataram.

23 A fronteira dos filhos de Rúben é o Jordão e suas imediações; esta é a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias: as cidades com suas aldeias.
24 Deu Moisés a herança à tribo de Gade, a saber, a seus filhos, segundo as suas famílias.
25 Foi o seu território: Jazer, todas as cidades de Gileade e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está defronte de Rabá;
26 desde Hesbom até Ramate-Mispa e Betonim; e desde Maanaim até ao limite de Debir;

27 e, no vale: Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o resto do reino de Seom, rei de Hesbom, mais o Jordão e suas imediações, até à extremidade do mar de Quinerete, dalém do Jordão, para o oriente.

19 Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, no monte do vale;
20 Bete-Peor, as encostas do monte Pisga e Bete-Jesimote;

21 e todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés derrotou, bem como os príncipes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, príncipes de Seom, moradores da terra.

22 Além de outros que foram mortos, os filhos de Israel também mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho.

23 A fronteira dos filhos de Rúben é o Jordão e suas imediações; esta é a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias: as cidades com suas aldeias.
24 Moisés deu herança à tribo de Gade, a saber, a seus filhos, segundo as suas famílias.
25 O seu território incluía Jazer, todas as cidades de Gileade e metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está diante de Rabá;
26 desde Hesbom até Ramate-Mispa e Betonim; e desde Maanaim até o limite de Debir;

27 e, no vale: Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o resto do reino de Seom, rei de Hesbom, mais o Jordão e suas imediações, até a extremidade do mar de Quinerete, do outro lado do Jordão, na direção do leste.

19 e Quiriataim, e Sibma, e Zerete-Saar, no monte do vale,
20 e Bete-Peor, e Asdote-Pisga, e Bete-Jesimote,

21 e todas as cidades da planície, e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, ao qual Moisés feriu, com os príncipes de Midiã, Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, os quais eram xeiques de Seom, habitantes da região.
22 Também os filhos de Israel mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho, que estava dentre os que foram mortos por eles.
23 E os limites dos filhos de Rúben eram o Jordão e os seus limites. Esta foi a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, suas cidades e aldeias.
24 E Moisés deu herança à tribo de Gade, aos filhos de Gade segundo as suas famílias.
25 E o seu termo era Jazer, e todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer que está diante de Rabá;
26 e desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e de Maanaim até os termos de Debir;
27 e no vale, Bete-Arã, e Bete-Ninra, e Sucote, e Zafom, e o restante do reino de Seom, rei de Hesbom, Jordão e o seu termo, até a beira do Mar de Quinerete, no outro lado do Jordão, na direção leste.

19 Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale;
20 Bete-Peor, as faldas de Pisga e Bete-Jesimote;

21 todas as cidades do planalto, e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu juntamente com os príncipes de Midiã: Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, príncipes de Siom, que moravam naquela terra.

22 Também ao adivinho Balaão, filho de Beor, os filhos de Israel mataram à espada, juntamente com os demais que por eles foram mortos.
23 E ficou sendo o Jordão o termo dos filhos de Rúben. Essa região, com as suas cidades e aldeias, foi a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias.
24 Também deu Moisés herança à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas famílias.
25 E foi o seu território Jazer, e todas as cidades de Gileade, e metade da terra dos amonitas, até Aroer, que está defronte de Rabá;
26 e desde Hesbom até Ramá-Mizpe, e Betonim, e desde Maanaim até o termo de Debir;

27 e no vale, Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, resto do reino de Siom, rei de Hesbom, tendo o Jordão por termo, até a extremidade do mar de Quinerete, do Jordão para o oriente.

19 Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar na encosta do vale,
20 Bete-Peor, Bete-Jesimote e as encostas do monte Pisga.
21 As terras de Rúben incluíam também as cidades do planalto e o reino de Seom. Seom era o rei que vivia em Hesbom e que foi morto por Moisés juntamente com os outros líderes de Midiã — Evi, Requém, Zur, Hur e Reba — aliados de Seom, moradores daquela terra.

22 Os israelitas também mataram com a espada o adivinho Balaão, filho de Beor, além de outros.

23 A fronteira ocidental de Rúben era demarcada pelo rio Jordão. Dentro desses limites os grupos de famílias da tribo de Rúben estabeleceram cidades e aldeias.
24 A extensão do território destinado por Moisés à tribo de Gade, de acordo com os grupos de famílias, foi a seguinte:

25 O território de Jazar, todas as cidades de Gileade, e a metade do território de Amom até Aroer perto de Rabá.

26 Estendia-se também desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e desde Maanaim até a fronteira de Debir.

27 No vale do Jordão incluía Bete-Arã, Bete-Nimra, Sucote, Zafom e o restante dos domínios do rei Seom, de Hesbom. A linha da fronteira ocidental era o rio Jordão, indo até o mar da Galileia.

28 Esta é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias: as cidades com suas aldeias.

29 Deu também Moisés herança à meia tribo de Manassés, segundo as suas famílias.

30 Foi o seu território: começando com Maanaim, mais todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades;
31 e metade de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã; estas foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, a saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.
32 São estas as heranças que Moisés repartiu nas campinas de Moabe, dalém do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente.

33 Porém à tribo de Levi Moisés não deu herança; o SENHOR, Deus de Israel, é a sua herança, como já lhes tinha dito.

## Josué 14

### A terra de Canaã distribuída por sorte

1 São estas as heranças que os filhos de Israel tiveram na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir

2 por sorte da sua herança, como o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés, acerca das nove tribos e meia.

28Esta é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias: as cidades com as suas aldeias.

29Moisés também deu herança à meia tribo de Manassés, segundo as suas famílias.

30O seu território começava com Maanaim e incluía todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades;
31e metade de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã. Estas foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, a saber, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.
32São estas as heranças que Moisés repartiu nas campinas de Moabe, do outro lado do Jordão, na altura de Jericó, para o leste.

33Porém à tribo de Levi Moisés não deu herança; o Senhor, Deus de Israel, é a sua herança, como já lhe tinha dito.

## Josué 14

### A divisão da terra de Canaã

1São estas as heranças que os filhos de Israel receberam na terra de Canaã, e que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das famílias das tribos dos filhos de Israel repartiram entre eles.

2A distribuição da herança foi feita por sorteio, como o Senhor havia ordenado por meio de Moisés, a respeito das nove tribos e meia.

28 Esta é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias, cidades e aldeias.
29 E Moisés deu herança para a meia tribo de Manassés; e esta foi a possessão da meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.
30 E o seu termo era desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades;
31 e a metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, eram pertencentes aos filhos de Maquir, o filho de Manassés, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.
32 Estas são as regiões que Moisés distribuiu por herança nas planícies de Moabe, no outro lado do Jordão, junto a Jericó, na direção leste.
33 Mas para a tribo de Levi, Moisés não deu herança alguma; o SENHOR, Deus de Israel, era a sua herança, conforme ele lhes dissera.

## Josué 14

1 E estas são as regiões que os filhos de Israel herdaram na terra de Canaã, as quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, o filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel, lhes distribuíram por herança.

2 Por sorte foi a sua herança, como o SENHOR ordenou pela mão de Moisés, para as nove tribos, e para a meia tribo.

28 Essa região, com as suas cidades e aldeias, foi a herança dos filhos da Gade, segundo as suas famílias.
29 Também deu Moisés herança à meia tribo de Manassés; a qual foi repartida à meia tribo dos filhos de Manassés segundo as suas famílias.
30 Foi o seu território desde Maanaim; toda a Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta ao todo;
31 e metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, foram para os filhos de Maquir, filho de Manassés, isto é, para a metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32 Isso é o que Moisés repartiu em herança nas planícies de Moabe, do Jordão para o oriente, na altura de Jericó.

33 Contudo, à tribo de Levi Moisés não deu herança; o Senhor, Deus de Israel, é a sua herança, como lhe tinha dito.

## Josué 14

1 Estas, pois, são as heranças que os filhos de Israel receberam na terra de Canaã, as quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas das tribos dos filhos de Israel lhes repartiram.

2 Foi feita por sorte a partilha da herança entre as nove tribos e meia, como o Senhor ordenara por intermédio de Moisés.

28Essa região com suas cidades e aldeias é a herança dos filhos de Gade, segundo os grupos de famílias.

29Moisés destinou o seguinte território à meia tribo de Manassés, de acordo com os grupos de famílias:

30O seu território estendia-se para o norte desde Maanaim. Incluía toda a Basã, reino que fora de Ogue, e as sessenta cidades de Jair em Basã.
31Metade de Gileade e das capitais reais de Asterote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã, foi dada à metade do grupo de famílias chefiadas por Maquir, filho de Manassés.

32Foi assim que Moisés repartiu a terra a leste do rio Jordão nas planícies de Moabe quando o povo acampou a leste de Jericó.

33Mas Moisés não deu nenhum território como herança à tribo de Levi, pois, como ele explicou, o Senhor, o Deus de Israel, era a herança de Levi, como já havia dito.

## Josué 14

1As terras conquistadas em Canaã que os israelitas receberam por herança foram repartidas pelo sacerdote Eleazar, acompanhado de Josué, filho de Num, e dos líderes dos grupos de famílias das tribos dos filhos de Israel.
2A divisão da herança foi feita por sorteio entre as nove tribos e meia, de acordo com as ordens dadas pelo Senhor por meio de Moisés.

3 Porquanto às duas tribos e meia já dera Moisés herança além do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre seus irmãos.

4 Os filhos de José foram duas tribos, Manassés e Efraim; aos levitas não deram herança na terra, senão cidades em que habitassem e os seus arredores para seu gado e para sua possessão.

5 Como o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.

**Josué dá Hebrom a Calebe**

6 Chegaram os filhos de Judá a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o SENHOR falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, a respeito de mim e de ti.

7 Tinha eu quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barnéia para espiar a terra; e eu lhe relatei como sentia no coração.

8 Mas meus irmãos que subiram comigo desesperaram o povo; eu, porém, perseverei em seguir o SENHOR, meu Deus.

9 Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente, a terra em que puseste o pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente, pois perseveraste em seguir o SENHOR, meu Deus.

3Porque às duas tribos e meia Moisés já tinha dado herança do outro lado do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre os seus irmãos.

4Os filhos de José constituíram duas tribos, Manassés e Efraim. Aos levitas não deram herança na terra, a não ser cidades em que habitassem e os seus arredores para seu gado e para sua posse.

5Como o Senhor havia ordenado a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.

**Josué dá Hebrom a Calebe**

6Os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal. E Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: — Você sabe o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, a respeito de mim e de você.

7Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra. E eu lhe relatei o que estava no meu coração.

8Os meus irmãos que tinham ido comigo amedrontaram o povo, mas eu perseverei em seguir o Senhor, meu Deus.

9Então Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: “Certamente a terra em que você pôs o pé será sua e de seus filhos, em herança perpétua, pois você perseverou em seguir o Senhor, meu Deus.”

3 Pois Moisés tinha dado a herança das duas tribos e da meia tribo no outro lado do Jordão; mas para os levitas ele não deu nenhuma herança no meio deles.

4 Porque os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim; portanto eles não deram parte aos levitas na terra, salvo cidades para habitarem, com os seus arredores para o seu gado e para seus bens.

5 Como o SENHOR ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e dividiram a terra.

6 Então os filhos de Judá vieram até Josué em Gilgal; e Calebe, o filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que o SENHOR disse a Moisés, o homem de Deus, em Cades-Barneia acerca de mim e de ti.

7 Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, o servo do SENHOR, enviou-me de Cades-Barneia para espionar a terra; e eu lhe trouxe de volta uma palavra conforme esta estava no meu coração.

8 Contudo, os meus irmãos que comigo subiram fizeram derreter o coração do povo, mas eu segui com integridade o SENHOR, meu Deus.

9 E Moisés jurou naquele dia, dizendo: Certamente a terra sobre a qual os teus pés pisaram será a tua herança, e dos teus filhos para todo o sempre, porque tu seguiste com integridade o SENHOR meu Deus.

3 Porquanto às duas tribos e meia Moisés já dera herança além do Jordão; mas aos levitas não deu herança entre eles.

4 Os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim; e aos levitas não se deu porção na terra, senão cidades em que habitassem e os arrabaldes delas para o seu gado e para os seus bens. :

5 Como o Senhor ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e repartiram a terra.

6 Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia, a respeito de mim e de ti.

7 Quarenta anos tinha eu quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barnéia para espiar a terra, e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração.

8 Meus irmãos que subiram comigo fizeram derreter o coração o povo; mas eu perseverei em seguir ao Senhor meu Deus.

9 Naquele dia Moisés jurou, dizendo: Certamente a terra em que pisou o teu pé te será por herança a ti e a teus filhos para sempre, porque perseveraste em seguir ao Senhor meu Deus.

3Moisés já tinha dado por herança territórios às duas tribos e meia no lado leste do rio Jordão. Mas aos levitas não tinha dado herança.

4A tribo de José era formada por duas tribos separadas — a de Manassés e a de Efraim. Os levitas não receberam terra alguma, a não ser as cidades para morarem e os seus arredores para o pasto do seu gado.

5Assim, a distribuição das terras foi feita em rigorosa obediência às instruções dadas pelo Senhor a Moisés.

6Um grupo da tribo de Judá, chefiada por Calebe, filho de Jefoné, da família de Quenaz, apresentou-se a Josué, em Gilgal e disse: “Lembra o que o Senhor disse a Moisés, homem de Deus, quando estávamos em Cades-Barneia, a respeito de mim e de você?

7Eu estava com quarenta anos de idade quando fui enviado por Moisés, servo de Deus, de Cades-Barneia a Canaã, para espionar a terra; e fiz um relatório digno de confiança.

8Mas os meus irmãos, que foram comigo, fizeram o povo ficar desanimado. Eu, porém, perseverei em seguir ao Senhor, o meu Deus.

9Então Moisés me disse: ‘A parte da terra de Canaã por onde o seu pé pisou pertencerá a você e aos seus filhos, para sempre’.

10 Eis, agora, o SENHOR me conservou em vida, como prometeu; quarenta e cinco anos há desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, já agora, sou de oitenta e cinco anos.

11 Estou forte ainda hoje como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força naquele dia, tal ainda agora para o combate, tanto para sair a ele como para voltar.

12 Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o SENHOR, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.

13 Josué o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança.

14 Portanto, Hebrom passou a ser de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em herança até ao dia de hoje, visto que perseverara em seguir o SENHOR, Deus de Israel.

15 Dantes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; este Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

## Josué 15

**As heranças das nove tribos e meia**

**A herança de Judá**

10— E, agora, eis que o Senhor me conservou com vida, como prometeu. Quarenta e cinco anos se passaram desde que o Senhor falou essas palavras a Moisés, quando Israel ainda andava no deserto; e, agora, eis que estou com oitenta e cinco anos.

11Estou tão forte hoje como no dia em que Moisés me enviou. A força que eu tinha naquele dia eu ainda tenho agora, tanto para combater na guerra como para fazer o que for necessário.

12Dê-me agora este monte de que o Senhor falou naquele dia, pois, naquele dia, você ouviu que lá estavam os anaquins, morando em cidades grandes e fortificadas. Se o Senhor Deus estiver comigo, poderei expulsá-los, como ele mesmo prometeu.

13Josué o abençoou e deu a cidade de Hebrom a Calebe, filho de Jefoné, para ser a herança dele.

14Por isso, Hebrom passou a ser de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em herança até o dia de hoje, visto que havia perseverado em seguir o Senhor, Deus de Israel.

15Antes disso o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; este Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

## Josué 15

**As heranças das nove tribos e meia**

**A herança de Judá**

10 E agora eis que o SENHOR tem me mantido vivo, como declarou, nestes quarenta e cinco anos, verdadeiramente, desde que o SENHOR falou esta palavra a Moisés, enquanto os filhos de Israel vagavam pelo deserto; e agora, vê que nestes dias já tenho oitenta e cinco anos.

11 Como ainda sou tão forte nestes dias como era no dia em que Moisés me enviou; como antes era a minha força, assim também é a minha força agora, para a guerra, tanto para sair, como para entrar.

12 Agora, portanto, dá-me este monte, do qual o SENHOR falou naquele dia, pois tu ouviste naquele dia que os anaquins lá estavam, e que as cidades eram grandes e fortificadas; se assim for, o SENHOR estará comigo, e eu serei capaz de expulsá-los, como disse o SENHOR.

13 E Josué o abençoou, e deu Hebrom a Calebe, o filho de Jefoné, por herança.

14 Hebrom, portanto, tornou-se a herança de Calebe, o filho de Jefoné, o quenezeu, até este dia, porque ele seguiu com integridade o SENHOR, Deus de Israel.

15 E antes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; sendo que Arba fora um homem afamado entre os anaquins. E a terra teve repouso da guerra.

## Josué 15

10 E agora eis que o Senhor, como falou, me conservou em vida estes quarenta e cinco anos, desde o tempo em que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos;

11 ainda hoje me acho tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar.

12 Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia; porque tu ouviste, naquele dia, que estavam ali os anaquins, bem como cidades grandes e fortificadas. Porventura o Senhor será comigo para os expulsar, como ele disse.

13 Então Josué abençoou a Calebe, filho de Jefoné, e lhe deu Hebrom em herança.

14 Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, até o dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel.

15 Ora, o nome de Hebrom era outrora Quiriate-Arba, porque Arba era o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

## Josué 15

10“Agora, como vê, o Senhor me guardou todos esses quarenta e cinco anos com vida, desde o tempo em que o povo ficou indo de lá para cá no deserto. Estou agora com oitenta e cinco anos de idade.

11Sinto-me forte agora como quando Moisés me enviou naquela missão. Posso sair para combater e voltar depois do combate, como naquela época!

12Agora, pois, peço que me dê a região montanhosa que o Senhor me prometeu. Naquela época, você certamente se lembra que os enaquins viviam em suas grandes cidades fortificadas. Mas, estando o Senhor comigo, expulsarei aqueles homens de grande estatura, como ele prometeu”.

13Então, Calebe foi abençoado por Josué, e recebeu dele o território de Hebrom como herança permanente.

14Por isso, até hoje, Hebrom pertence aos descendentes de Calebe, filho de Jefoné, porque ele tinha seguido com firmeza o Senhor, o Deus de Israel.

15Antes disso, Hebrom era chamada de Quiriate-Arba em homenagem a Arba, o grande herói dos enaquins. Então a terra repousou da guerra e houve paz.

## Josué 15

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 A sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, caiu para o sul, até ao limite de Edom, até ao deserto de Zim, até à extremidade do lado sul. | 1A sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, caiu para o sul, até o limite de Edom, até o deserto de Zim, até a extremidade do lado sul. | 1 Esta foi, portanto, a sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias; até o termo de Edom, o deserto de Zim, em direção ao sul era a parte extrema da costa sul. | 1 A sorte que coube à tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, se estende até o termo de Edom, até o deserto de Zim para o sul, na extremidade do lado meridional | 1As terras distribuídas à tribo de Judá, por grupos de famílias, estendiam-se para o sul de Judá até a fronteira com Edom e passavam pelo deserto de Zim, no extremo sul. |
| 2 Foi o seu limite ao sul, desde a extremidade do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul; | 2O seu limite ao sul foi desde a extremidade do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul; | 2 E o seu limite sul era desde a margem do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul; | 2 O seu termo meridional, partindo da extremidade do Mar Salgado, da baía que dá para o sul, | 2Ou seja, sua fronteira sul começava na baía do sul do mar Morto. |
| 3 e sai para o sul, até à subida de Acrabim, passa a Zim, sobe do sul a Cades-Barnéia, | 3sai para o sul, até a subida de Acrabim, passa por Zim, sobe do sul a Cades-Barneia, | 3 e ele saía para o lado sul, a Maalé-Acrabim, e passava até Zim, e subia no lado sul até Cades-Barneia, e passava até Hezrom, e subia até Adar, e dava a volta em Carca; | 3 estende-se para o sul, até a subida de Acrabim, passa a Zim, sobe pelo sul de Cades-Barnéia, passa por Hezrom, sobe a Adar, e vira para Carca; | 3Daí seguia pela estrada que ia para o sul do monte Acrabim, continuando pelo deserto de Zim até Hezrom ao sul de Cades-Barneia. Subia depois para Adar passando por Carca. |
| 4 passa por Hezrom, sobe a Adar e rodeia Carca; passa por Azmom e sai ao ribeiro do Egito; as saídas deste limite vão até ao mar; este será o vosso limite do lado sul. | 4passa por Hezrom, sobe a Adar e rodeia Carca; passa por Azmom e sai ao ribeiro do Egito; as saídas deste limite vão até o mar. Este será o limite de vocês do lado sul. | 4 ele passava em direção a Azmom, e saía até o rio do Egito; e as saídas daquele termo ficavam junto ao mar; este será o vosso termo meridional. | 4 daí passa a Azmom, chega até o ribeiro do Egito, e por ele vai até o mar. Este será o vosso termo meridional. | 4Dali continuava até Azmom, atingindo por fim o rio que forma a divisa com o Egito e seguindo o percurso desse rio até o mar. Essa era a fronteira sul deles. |
| 5 O limite, porém, para o oriente será o mar Salgado, até à foz do Jordão; e o limite para o norte será da baía do mar, começando com a embocadura do Jordão, | 5O limite para o leste será o mar Salgado, até a foz do Jordão; e o limite para o norte será da baía do mar, começando com a embocadura do Jordão, | 5 E o limite leste era o mar Salgado, até a extremidade do Jordão. E o seu limite na porção setentrional era desde a baía do mar na parte extrema do Jordão; | 5 O termo oriental é o Mar Salgado, até a foz do Jordão. O termo setentrional, partindo da baía do mar na foz do Jordão, | 5A fronteira oriental estendia-se ao longo do mar Morto até a foz do Jordão. |
| 6 limite que sobe até Bete-Hogla e passa do norte a Bete-Arabá, subindo até à pedra de Boã, filho de Rúben, | 6limite que sobe até Bete-Hogla e passa do norte a Bete-Arabá, subindo até a pedra de Boã, filho de Rúben, | 6 e o limite subia até Bete-Hogla, e passava ao norte de Bete-Arabá; e o limite subia até a pedra de Boã, o filho de Rúben; | 6 sobe até Bete-Hogla, passa ao norte de Bete-Arabá, e sobe até a pedra de Boã, filho de Rúben; | 6A fronteira norte começava na baía em que o rio Jordão despeja as águas no mar Morto. Daí subia até Bete-Hogla e continuava ao norte de Bete-Arabá, subindo até a pedra de Boã, filho de Rúben. |
| 7 subindo ainda este limite a Debir desde o vale de Acor, olhando para o norte, rumo a Gilgal, a qual está à subida de Adumim, que está para o sul do ribeiro; daí, o limite passa até às águas de En-Semes; e as suas saídas estarão do lado de En-Rogel. | 7subindo ainda este limite a Debir desde o vale de Acor, olhando para o norte, rumo a Gilgal, a qual está à subida de Adumim, que está para o sul do ribeiro; daí, o limite passa até as águas de En-Semes; e as suas saídas estarão do lado de En-Rogel. | 7 e o limite subia em direção a Debir, desde o vale de Acor, e dali em direção norte, olhando para Gilgal, que está diante da subida de Adumim, que está no lado sul do rio; e o limite passava em direção às águas de En-Semes, e as suas saídas ficavam em En-Rogel; | 7 sobe mais este termo a Debir, desde o vale de Acor, indo para o norte em direção a Gilgal, a qual está defronte da subida de Adumim, que se acha ao lado meridional do ribeiro; então continua este termo até as águas de En-Semes, e os seus extremos chegam a En-Rogel; | 7A partir desse ponto seguia pelo vale de Acor, rumo a Debir, dobrando ali para noroeste em direção a Gilgal, de frente para as ladeiras de Adumim, ao sul do vale. Daí a fronteira estendia-se até as fronteiras de En-Semes, continuando para En-Rogel. |

8 Deste ponto sobe pelo vale do Filho de Hinom, do lado dos jebuseus do Sul, isto é, Jerusalém; e sobe este limite até ao cimo do monte que está diante do vale de Hinom, para o ocidente, que está no fim do vale dos Refains, do lado norte.

9 Então, vai o limite desde o cimo do monte até à fonte das águas de Neftoa; e sai até às cidades do monte Efrom; vai mais este limite até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim.

10 Então, dá volta o limite desde Baalá, para o ocidente, até ao monte Seir, passa ao lado do monte de Jearim do lado norte, isto é, Quesalom, e, descendo a Bete-Semes, passa por Timna.

11 Segue mais ainda o limite ao lado de Ecrom, para o norte, e, indo a Siquerom, passa o monte de Baalá, saindo em Jabneel, para terminar no mar.

12 O limite, porém, do lado ocidental é o mar Grande e as suas imediações. São estes os limites dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

**Calebe conquista Hebrom**

Juízes 1.11-15

13 A Calebe, filho de Jefoné, porém, deu Josué uma parte no meio dos filhos de Judá, segundo lhe ordenara o SENHOR, a saber, Quiriate-Arba, isto é, Hebrom; este Arba era o pai de Anaque.

8Deste ponto sobe pelo vale de Ben-Hinom, do lado dos jebuseus do Sul, isto é, Jerusalém; e este limite sobe até o alto do monte que está diante do vale de Hinom, para o oeste, que está no fim do vale dos Refains, do lado norte.

9Então o limite vai desde o alto do monte até a fonte das águas de Neftoa; e sai até as cidades do monte Efrom; este limite vai ainda até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim.

10Então o limite dá volta desde Baalá, para o oeste, até o monte Seir, passa ao lado do monte de Jearim do lado norte, isto é, Quesalom, e, descendo a Bete-Semes, passa por Timna.

11Segue mais ainda o limite ao lado de Ecrom, para o norte, e, indo a Siquerom, passa o monte de Baalá, saindo em Jabneel, para terminar no mar.

12O limite do lado oeste é o mar Grande e as suas imediações. Estes são os limites dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

**Calebe conquista Hebrom**

Jz 1.11-15

13Josué deu a Calebe, filho de Jefoné, uma parte no meio dos filhos de Judá, segundo o Senhor lhe havia ordenado, a saber, Quiriate-Arba, isto é, Hebrom. Este Arba era o pai de Anaque.

8 e o limite subia pelo vale do filho de Hinom até o lado sul do jebuseu, que é Jerusalém; e o limite subia até o cume do monte que está entre o vale de Hinom, em direção oeste, a qual fica na extremidade do vale dos gigantes, em direção norte;

9 e o limite se estendia do cume do monte até a fonte da água de Neftoa, e subia até as cidades do monte Efrom; e o limite se estendia até Baalá, que é Quiriate-Jearim.

10 E o limite circundava desde Baalá, em direção oeste, até o monte Seir, e passava até o lado do monte Jearim, que é Quesalom, no lado norte, e descia até Bete-Semes, e passava adiante até Timna.

11 E o limite saía para o lado de Ecrom em direção ao norte; e o limite se estendia até Siquerom, e passava até o monte Baalá, e saía até Jabneel; e as saídas do limite eram junto ao mar.

12 E o limite oeste era o grande mar, e o seu limite. Este é o termo dos filhos de Judá, ao seu redor, segundo as suas famílias.

13 E a Calebe, o filho de Jefoné, ele deu uma parte no meio dos filhos de Judá, segundo o mandamento do SENHOR a Josué, a saber, a cidade de Arba, o pai de Anaque, a qual é a cidade de Hebrom.

8 sobe ainda pelo vale de Ben-Hinom, até a saliência meridional do monte jebuseu {isto é, Jerusalém}; sobe ao cume do monte que está fronteiro ao vale de Hinom para o ocidente, na extremidade do vale dos refains para o norte;

9 do cume do monte se estende até a fonte das águas de Neftoa e, seguindo até as cidades do monte de Efrom, estende-se ainda até Baalá {esta é Quiriate-Jearim} ;

10 de Baalá este termo volta para o ocidente, até o monte Seir, passa ao lado do monte Jearim da banda do norte {este é Quesalom} , desce a Bete-Semes e passa por Timna;

11 segue mais este termo até o lado de Ecrom para o norte e, indo para Siquerom e passando o monte de Baalá, chega a Jabneel; e assim este termo finda no mar.

12 O termo ocidental é o mar grande. São esses os termos dos filhos de Judá ao redor, segundo as suas famílias.

13 Deu-se, porém, a Calebe, filho de Jefoné, uma porção no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do Senhor a Josué, a saber, Quiriate-Arba, que é Hebrom {Arba era o pai de Anaque}.

8Depois passava pelo vale de Hinom, pelo lado sul do território dos jebuseus onde está situada Jerusalém, tomava rumo oeste até o topo da montanha que domina o vale e subia até o extremo norte do vale de Refaim.

9Dali a fronteira estendia-se desde o topo da montanha até as fontes de Neftoa e até as cidades da região montanhosa de Efrom, virando então para o norte para contornar Baalá, isto é, Quiriate-Jearim.

10A mesma fronteira continuava dobrando a oeste de Baalá para o monte Seir; passava junto da cidade de Quesalom pelo lado norte do monte Jearim e descia a Bete-Semes. Tornando a virar para o norte, continuava pelo sul de Timna,

11até a encosta do monte ao norte de Ecrom, onde inclinava-se para a esquerda, passando ao sul de Sicrom e do monte Baalá. Retornando ao norte, passava por Jabneel e terminava no mar.

12A fronteira ocidental era o litoral do mar Mediterrâneo. São essas as fronteiras que demarcam Judá por todos os lados, de acordo com os grupos de famílias.

13Conforme a ordem do Senhor, Josué deu parte do território de Judá a Calebe, filho de Jefoné. Calebe recebeu a cidade de Arba, também chamada Hebrom. Arba era antepassado de Enaque.

14 Dali expulsou Calebe os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, gerados de Anaque.

15 Subiu aos habitantes de Debir, cujo nome, dantes, era Quiriate-Sefer.

16 Disse Calebe: A quem derrotar Quiriate-Sefer e a tomar, darei minha filha Acsa por mulher.

17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; este lhe deu a filha Acsa por mulher.

18 Esta, quando se foi a Otniel, insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai dela; e ela apeou do jumento; então, Calebe lhe perguntou: Que desejas?

19 Respondeu ela: Dá-me um presente; deste-me terra seca, dá-me também fontes de água. Então, lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

**As cidades de Judá**

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

21 São, pois, as cidades no extremo sul da tribo dos filhos de Judá, rumo do território de Edom: Cabzeel, Éder, Jagur,

22 Quiná, Dimona, Adada,
23 Quedes, Hazor, Itnã,
24 Zife, Telém, Bealote,
25 Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom (que é Hazor),

14Dali Calebe expulsou os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, gerados de Anaque.
15Então Calebe avançou contra os moradores de Debir, cujo nome havia sido Quiriate-Sefer.
16Calebe disse: — Darei a minha filha Acsa por mulher ao homem que atacar e conquistar Quiriate-Sefer.
17Quem conquistou a cidade foi Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe. E Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

18Esta, quando foi morar com Otniel, insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai dela. Quando ela desceu do jumento, Calebe lhe perguntou: — O que é que você quer?

19Ela respondeu: — Quero que me dê um presente. Já que o senhor me deu uma terra seca, me dê também algumas fontes de água. Então Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

**As cidades de Judá**

20Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

21As cidades no extremo sul da tribo dos filhos de Judá, na direção do território de Edom, eram estas: Cabzeel, Éder, Jagur,

22Quiná, Dimona, Adada,
23Quedes, Hazor, Itnã,
24Zife, Telém, Bealote,
25Hazor-Hadata, Queriote-Hezrom, que é Hazor,

14 E Calebe expulsou de lá os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai; os filhos de Anaque.
15 E ele subiu de lá até os habitantes de Debir; e o nome de Debir, anteriormente, era Quiriate-Sefer.
16 E Calebe disse: Aquele que ferir Quiriate-Sefer, e a tomar, a ele darei a minha filha, Acsa.

17 E Otniel, o filho de Quenaz, o irmão de Calebe, tomou-a; e ele entregou-lhe a sua filha Acsa por esposa.

18 E sucedeu que, vindo ela até ele, ela o levou a pedir ao seu pai um campo; e ela desceu do seu jumento; e Calebe lhe disse: O que queres tu?

19 Que respondeu: Dá-me uma bênção; pois tu me destes uma terra meridional; dá-me também fontes de água. E ele lhe deu as fontes superiores, e as fontes inferiores.

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.
21 E as cidades limítrofes da tribo dos filhos de Judá, em direção ao termo de Edom, ao sul eram: Cabzeel, e Éder, e Jagur,
22 e Quiná, e Dimona, e Adada,
23 e Quedes, e Hazor, e Itnã,
24 e Zife, e Telém, e Bealote,
25 e Hazor-Hadata, e Queriote-Hezrom, que é Hazor,

14 E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque.
15 Dali subiu contra os habitantes de Debir. Ora, o nome de Debir era dantes Quiriate-Sefer.
16 Disse então Calebe: A quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar, darei a minha filha Acsa por mulher.

17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e este lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

18 Estando ela em caminho para a casa de Otniel, persuadiu-o que pedisse um campo ao pai dela. E quando ela saltou do jumento, Calebe lhe perguntou: Que é que tens?

19 Respondeu ela: Dá-me um presente; porquanto me deste terra no Negebe, dá-me também fontes d'água. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

21 As cidades pertencentes à tribo dos filhos de Judá, no extremo sul, para o lado de Edom, são: Cabzeel, Eder, Jagur,

22 Quiná, Dimona, Adada,
23 Quedes, Hazor, Itnã,
24 Zife, Telem, Bealote,
25 Hazor-Hadada, Queriote-Hezrom {que é Hazor},

14Calebe expulsou dali os descendentes dos três filhos de Enaque: Sesai, Aimã e Talmai.
15Depois ele marchou contra o povo que vivia na cidade de Debir, antes chamada de Quiriate-Sefer.
16Calebe anunciou que daria a sua filha, Acsa, em casamento àquele que conquistasse Quiriate-Sefer.

17Otoniel, sobrinho de Calebe, filho de Quenaz, irmão de Calebe, foi quem tomou posse da cidade, e casou com Acsa.

18Quando Acsa foi morar com Otoniel, ela insistiu com ele para que pedisse ao pai dela mais um campo como presente de casamento. Ela desceu do jumento para falar com Calebe, seu pai. Ele perguntou: “O que posso fazer por você?”
19Ela respondeu: “Quero outro presente, meu pai! A terra que o senhor me deu é um deserto. Quero uma que tenha fontes de água!” Então Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

20Eis, pois, a herança dada à tribo de Judá, de acordo com os grupos de famílias:
21As cidades de Judá situadas ao longo das fronteiras de Edom, no Neguebe, ao extremo sul, são estas: Cabzeel, Éder, Jagur,
22Quiná, Dimona, Adada,
23Quedes, Hazor, Itnã,
24Zife, Telém, Bealote,
25Hazor-Hadada, Queriote-Hezrom, que é Hazor.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 26 Amã, Sema, Molada, | 26Amã, Sema, Molada, | 26 Amã, e Sema, e Molada, | 26 Amã, Sema, Molada, | 26Amã, Sema, Moladá, |
| 27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete, | 27Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Palete, | 27 e Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete, | 27 Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete, | 27Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete, |
| 28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá, | 28Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá, | 28 e Hasar-Sual, e Berseba, e Biziotiá, | 28 Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá, | 28Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá, |
| 29 Baalá, Iim, Ezém, | 29Baalá, Iim, Ezém, | 29 Baalá, e Iim, e Ezém, | 29 Baalá, Iim, Ezem, | 29Baalá, Iim, Azén, |
| 30 Eltolade, Quesil, Horma, | 30Eltolade, Quesil, Horma, | 30 e Eltolade, e Quesil, e Horma, | 30 Eltolade, Quesil, Horma, | 30Eltolade, Quesil, Hormá, |
| 31 Ziclague, Madmana, Sansana, | 31Ziclague, Madmana, Sansana, | 31 e Ziclague, e Madmana, e Sansana, | 31 Ziclague, Madmana, Sansana, | 31Ziclague, Madmana, Sansana, |
| 32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte e nove cidades com suas aldeias. | 32Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Ao todo, vinte e nove cidades com as suas aldeias. | 32 e Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom: todas as cidades com as suas aldeias, são vinte e nove; | 32 Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte e nove cidades, e as suas aldeias. | 32Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Ao todo eram vinte e nove cidades com seus povoados. |
| 33 Nas planícies: Estaol, Zorá, Asná, | 33Na Sefelá, as cidades eram Estaol, Zorá, Asná, | 33 e no vale: Estaol, e Zorá, e Asná, | 33 Na baixada: Estaol, Zorá, Asná, | 33As seguintes cidades situadas nas planícies também foram dadas a Judá: Estaol, Zorá, Asná, |
| 34 Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, | 34Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, | 34 e Zanoa, e En-Ganim, e Tapua, e Enã, | 34 Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, | 34Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, |
| 35 Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, | 35Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, | 35 Jarmute, e Adulão, Socó, e Azeca, | 35 Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, | 35Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, |
| 36 Saaraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim; ao todo, catorze cidades com suas aldeias. | 36Saaraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim. Ao todo, catorze cidades com as suas aldeias. | 36 e Saaraim, e Aditaim, e Gedera, e Gederotaim: catorze cidades com as suas aldeias; | 36 Saraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim; catorze cidades e as suas aldeias. | 36Saarim, Aditaim, Gederá e Gederotaim. Ao todo, eram catorze cidades com seus povoados. |
| 37 Zenã, Hadasa, Migdal-Gade, | 37Zenã, Hadasa, Migdal-Gade, | 37 Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade, | 37 Zenã, Hadasa, Migdal-Gade, | 37Zenã, Hadasa, Migdal-Gade, |
| 38 Dileã, Mispa, Jocteel, | 38Dileã, Mispa, Jocteel, | 38 e Dileã, e Mispá, e Jocteel, | 38 Dileã, Mizpe, Jocteel, | 38Dileã, Mispá, Jocteel, |
| 39 Laquis, Boscate, Eglom, | 39Laquis, Boscate, Eglom, | 39 Laquis, e Bozcate, e Eglom, | 39 Laquis, Bozcate, Erglom, | 39Láquis, Bozcate, Eglom, |
| 40 Cabom, Laamás, Quitlis, | 40Cabom, Laamás, Quitlis, | 40 e Cabom, e Laamás, e Quitlis, | 40 Cabom, Laamás, Quitlis, | 40Cabom, Laamás, Quitlis, |
| 41 Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá; ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias. | 41Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá. Ao todo, dezesseis cidades com as suas aldeias. | 41 e Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá: dezesseis cidades com as suas aldeias; | 41 Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maqueda; dezesseis cidades e as suas aldeias. | 41Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá. Eram dezesseis cidades com seus povoados. |
| 42 Libna, Eter, Asã, | 42Libna, Eter, Asã, | 42 Libna, e Eter, e Asã, | 42 Libna, Eter, Asã, | 42Libna, Eter, Asã, |
| 43 Ifta, Asná, Nezibe, | 43Ifta, Asná, Nezibe, | 43 e Iftá, e Asná, e Nezibe, | 43 Iftá, Asná, Nezibe, | 43Iftá, Asná, Nezibe, |
| 44 Queila, Aczibe e Maressa; ao todo, nove cidades com suas aldeias. | 44Queila, Aczibe e Maressa. Ao todo, nove cidades com as suas aldeias. | 44 e Queila, e Aczibe, e Maressa: nove cidades com as suas aldeias; | 44 Queila, Aczibe e Maressa; nove cidades e as suas aldeias. | 44Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades com seus povoados. |
| 45 Ecrom com suas vilas e aldeias; | 45Ecrom com as suas vilas e aldeias; | 45 Ecrom, com as suas cidades e as suas aldeias; | 45 Ecrom, com as suas vilas e aldeias; | 45O território da tribo de Judá abrangia ainda todas as cidades e povoados de Ecrom. |
| 46 desde Ecrom até ao mar, todas as que estão do lado de Asdode, com suas aldeias. | 46desde Ecrom até o mar, todas as que estão do lado de Asdode, com as suas aldeias. | 46 desde Ecrom, até ao mar, todas as que se situam próximas a Asdode, com as suas aldeias. | 46 desde Ecrom até o mar, todas as que estão nas adjacências de Asdode, e as suas aldeias; | 46De Ecrom, a fronteira estendia-se até o mar e incluía as cidades e povoados situados junto às fronteiras de Asdode. |

47 Asdode, suas vilas e aldeias; Gaza, suas vilas e aldeias, até ao rio do Egito e o mar Grande com as suas imediações.

48 Na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,

49 Daná, Quiriate-Sana, que é Debir,
50 Anabe, Estemoa, Anim,
51 Gósen, Holom e Gilo; ao todo, onze cidades com suas aldeias.
52 Arabe, Dumá, Esã,
53 Janim, Bete-Tapua, Afeca,
54 Hunta, Quiriate-Arba (que é Hebrom) e Zior; ao todo, nove cidades com suas aldeias.
55 Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56 Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
57 Caim, Gibeá e Timna; ao todo, dez cidades com suas aldeias.
58 Halul, Bete-Zur, Gedor,
59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom; ao todo, seis cidades com suas aldeias.
60 Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim) e Rabá; ao todo, duas cidades com suas aldeias.

61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secaca,

62 Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi; ao todo, seis cidades com suas aldeias.

63 Não puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém; assim, habitam os jebuseus

47Asdode, as suas vilas e aldeias; Gaza, as suas vilas e aldeias, até o rio do Egito e o mar Grande com as suas imediações.

48Na região montanhosa, as cidades eram Samir, Jatir, Socó,

49Daná, Quiriate-Sana, que é Debir,
50Anabe, Estemoa, Anim,
51Gósen, Holom e Gilo. Ao todo, onze cidades com as suas aldeias.
52Arabe, Dumá, Esã,
53Janim, Bete-Tapua, Afeca,
54Hunta, Quiriate-Arba, que é Hebrom, e Zior. Ao todo, nove cidades com as suas aldeias.
55Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
57Caim, Gibeá e Timna. Ao todo, dez cidades com as suas aldeias.
58Halul, Bete-Zur, Gedor,
59Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Ao todo, seis cidades com as suas aldeias.
60Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, e Rabá. Ao todo, duas cidades com as suas aldeias.
61No deserto, as cidades eram Bete-Arabá, Midim, Secaca,

62Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi. Ao todo, seis cidades com as suas aldeias.

63Mas os filhos de Judá não puderam expulsar os jebuseus que viviam em Jerusalém. Assim, os jebuseus moram com

47 Asdode, com as suas cidades e aldeias, Gaza, com as suas cidades e aldeias, até o rio do Egito, e o grande mar, e o seu limite;

48 e nos montes: Samir, e Jatir, e Socó,

49 e Daná, e Quiriate-Sana, que é Debir,
50 e Anabe, e Estemoa, e Anim,
51 e Gósen, e Holom, e Gilo: onze cidades com as suas aldeias;
52 Arabe, e Dumá, e Esã,
53 e Janim, e Bete-Tapua, e Afeque,
54 e Hunta, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, e Zior: nove cidades com as suas aldeias;
55 Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá,
56 e Jezreel, e Jocdeão, e Zanoa,
57 Caim, Gibeá, e Timna: dez cidades com as suas aldeias;
58 Halul, Bete-Zur, e Gedor,
59 e Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom: seis cidades com as suas aldeias;

60 Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, e Rabá: duas cidades com as suas aldeias;

61 no deserto: Bete-Arabá, Midim, e Secaca,

62 E Nibsã, e a cidade do Sal, e En-Gedi: seis cidades com as suas aldeias.

63 Quanto aos jebuseus, os habitantes de Jerusalém, os filhos de Judá não conseguiram expulsá-los; mas os jebuseus

47 Asdode, com as suas vilas e aldeias; Gaza, com as suas vilas e aldeias, até o rio do Egito, e o mar grande, que serve de termo.

48 E na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,

49 Daná, Quiriate-Saná {que é Debir},
50 Anabe, Estemó, Anim,
51 Gósem Holom e Gilo; onze cidades e as suas aldeias.
52 Arabe, Dumá, Esã,
53 Janim, Bete-Tapua, Afeca,
54 Hunta, Quiriate-Arba {que é Hebrom} e Zior; nove cidades e as suas aldeias.
55 Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56 Jizreel, Jocdeão, Zanoa,
57 Caim, Gibeá e Timna; dez cidades e as suas aldeias.
58 Halul, Bete-Zur, Gedor,
59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom; seis cidades e as suas aldeias.
60 Quiriate-Baal {que é Quiriate-Jearim} e Rabá; duas cidades e as suas aldeias.

61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secaca,

62 Nibsã, a cidade do Sal e En-Gedi; seis cidades e as suas aldeias.

63 Não puderam, porém, os filhos de Judá expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém; assim ficaram habitando os

47Também as cidades de Asdode e Gaza, com os respectivos povoados chegando até o mar, incluindo ainda toda a costa do Mediterrâneo, até o rio que forma a divisa com o Egito.
48Na região montanhosa, Judá recebeu as seguintes quarenta e quatro cidades com seus povoados: Samir, Jatir, Socó,
49Daná, Quiriate-Sana, que é Debir,
50Anabe, Estemo, Anim,
51Gósen, Holom, Gilo. Eram onze cidades com seus povoados.
52Arabe, Dumá, Esã,
53Janim, Bete-Tapua, Afeca,
54Hunta, Quiriate-Arba, que é Hebrom, e Zior. Eram nove cidades com seus povoados.
55Maom, Carmelo, Zife, Jutá,
56Jezreel, Jocdeão, Zanoa,
57Caim, Gibeá e Timna. Eram dez cidades com seus povoados.
58Halul, Bete-Zur, Gedor,
59Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Eram seis cidades com seus povoados.
60Quiriate-Baal, também conhecida como Quiriate-Jearim, e Rabá. Eram duas cidades com seus povoados.

61No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secacá,

62Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi. Eram seis cidades com seus povoados, situados no deserto.

63Mas a tribo de Judá não conseguiu expulsar os jebuseus que residiam em Jerusalém. Assim os jebuseus vivem até

com os filhos de Judá em Jerusalém até ao dia de hoje.

## Josué 16

### A herança de Efraim

1 O território que, em sorte, caiu aos filhos de José, começando no Jordão, na altura de Jericó e no lado oriental das águas de Jericó, vai ao deserto que sobe de Jericó pela região montanhosa até Betel.

2 De Betel sai para Luz, passa ao limite dos arquitas até Atarote

3 e desce, rumo ao ocidente, ao limite de Jaflete, até ao limite de Bete-Horom de baixo e até Gezer, terminando no mar.

4 Assim, alcançaram a sua herança os filhos de José, Manassés e Efraim.
5 Foi o limite da herança dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, no oriente, Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;
6 e vai o limite para o mar com Micmetate, ao norte, de onde torna para o oriente até Taanate-Siló, e passa por ela ao oriente de Janoa;

7 desce desde Janoa a Atarote e a Naarate, toca em Jericó, terminando no Jordão.

8 De Tapua vai o limite, para o ocidente, ao ribeiro de Caná, terminando no mar; esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,

9 mais as cidades que se separaram para os filhos de Efraim, que estavam no meio

os filhos de Judá em Jerusalém até o dia de hoje.

## Josué 16

### A herança de Efraim

1O território que, por sorteio, caiu aos filhos de José ia desde o Jordão, na altura de Jericó e no lado leste das águas de Jericó, até o deserto que sobe de Jericó pela região montanhosa até Betel.

2De Betel ia até Luz, passava ao limite dos arquitas até Atarote
3e descia, na direção do oeste, para a divisa de Jaflete, até a região de Bete-Horom-de-Baixo e até Gezer, terminando no mar.
4Assim, Manassés e Efraim, filhos de José, receberam a sua herança.

5O limite da herança dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, era, no leste, Atarote-Adar até Bete-Horom-de-Cima;

6e vai o limite para o mar com Micmetate, ao norte, de onde volta para o leste até Taanate-Siló, e passa por ela a leste de Janoa;

7desce desde Janoa a Atarote e a Naarate, toca em Jericó, terminando no Jordão.

8De Tapua o limite vai, para o oeste, ao ribeiro de Caná, terminando no mar. Esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,

9mais as cidades que foram separadas para os filhos de Efraim, que estavam no meio

habitam com os filhos de Judá em Jerusalém, até este dia.

## Josué 16

1 E a sorte dos filhos de José caiu, desde o Jordão, junto a Jericó, até as águas de Jericó a leste, até o deserto que vai desde Jericó através do monte Betel,

2 e sai de Betel até Luz, e passa até os limites dos arquitas, até Atarote,

3 e desce, em direção oeste, até a costa de Jaflete, até a costa inferior de Bete-Horom, e a Gezer; e as suas saídas ficavam no mar.

4 Assim, os filhos de José, Manassés e Efraim, assumiram a sua herança.
5 E o limite dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, foi assim: o limite da sua herança no lado leste era Atarote-Adar, até a alta Bete-Horom;
6 e o limite saía em direção ao mar, até Micmetate, no lado norte; e o limite seguia na direção leste até Taanate-Siló, e passava por ela a leste em direção a Janoa;
7 e ele descia de Janoa a Atarote, e a Naarate, e vinha até Jericó, e saía até o Jordão.
8 O limite saía de Tapua, em direção oeste, até o rio Caná; e as suas saídas ficavam no mar. Esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias.

9 E as cidades separadas para os filhos de Efraim ficavam no meio da herança dos

jebuseus com os filhos de Judá em Jerusalém, até o dia de hoje.

## Josué 16

1 Saiu depois a sorte dos filhos de José, a qual, partindo do Jordão, na altura de Jericó, junto às águas de Jericó ao oriente, se estende pelo deserto que sobe de Jericó através da região montanhosa até Betel;

2 de Betel vai para Luz, e passa ao termo dos arquitas, até Atarote;
3 desce para o ocidente até o termo dos jafletitas, até o termo de Bete-Horom de baixo, e daí até Gezer, indo terminar no mar.
4 Assim receberam a sua herança os filhos de José, Manassés e Efraim.
5 Ora, fica o termo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, como se segue: para o oriente o termo da sua herança é Atarote-Adar até Bete-Horom de cima;
6 sai este termo para o ocidente junto a Micmetá ao norte e vira para o oriente até Taanate-Siló, margeando-a a leste de Janoa;

7 desce de Janoa a Atarote e a Naarate, toca em Jericó e termina no Jordão:

8 De Tapua estende-se para o ocidente até o ribeiro de Caná, e vai terminar no mar. Esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias,

9 juntamente com as cidades que se separaram para os filhos de Efraim no

hoje entre os descendentes de Judá em Jerusalém.

## Josué 16

1O sorteio das terras distribuídas aos descendentes de José por grupos de famílias estendia-se desde o rio Jordão em Jericó, a leste das águas de Jericó, atravessando o deserto e a região montanhosa, até Betel.
2Depois seguia de Betel a Luz, depois a Atarote, no território dos arquitas,
3descendo rumo oeste até a fronteira de Jafleti, até a fronteira de Bete-Horom Baixa, indo depois até Gezer, terminando no mar.
4Assim, os filhos de José, Manassés e Efraim, receberam a sua herança.
5Este era o território de Efraim, de acordo com os grupos de famílias: A fronteira oriental começava em Atarote-Adar. Dali ia até Bete-Horom Alta,
6e seguia para o mar. A fronteira norte começava no mesmo mar, seguia a leste de Micmetá, passando depois por Taanate-Siló e Janoa, a leste.
7De Janoa dobrava para o sul até Atarote e Naarate, encostava em Jericó e terminava no rio Jordão.
8Seguindo para o leste, a fronteira ia de Tapua ao ribeiro de Caná, terminando no mar. Essa foi a herança da tribo de Efraim, segundo os grupos de famílias.
9Efraim recebeu também algumas cidades do território pertencente à meia tribo de Manassés.

da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades com suas aldeias.

10 Não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; assim, habitam eles no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém sujeitos a trabalhos forçados.

## Josué 17

### A herança da meia tribo de Manassés

1 Também caiu a sorte à tribo de Manassés, o qual era o primogênito de José. Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, teve Gileade e Basã.

2 Os mais filhos de Manassés também tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, a saber, os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os filhos de Semida; são estes os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.
3 Zelofeade, porém, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas, cujos nomes são estes: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4 Estas chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo que, segundo o dito do SENHOR,

da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades com as suas aldeias.

10Não expulsaram os cananeus que viviam em Gezer. Assim, eles moram no meio dos efraimitas até o dia de hoje, mas estão sujeitos a trabalhos forçados.

## Josué 17

### A herança da meia tribo de Manassés

1Também caiu a sorte à tribo de Manassés, que era o primogênito de José. Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porque era homem de guerra, recebeu Gileade e Basã.

2Os outros filhos de Manassés também receberam a sua parte, segundo as suas famílias, a saber, os filhos de Abiezer, os filhos de Heleque, os filhos de Asriel, os filhos de Siquém, os filhos de Héfer, os filhos de Semida. Estes são os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.
3Porém Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas, que se chamavam Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4Estas chegaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos chefes, dizendo: — O Senhor ordenou a Moisés que nos fosse dada uma herança no meio de nossos parentes. Assim, segundo a ordem

filhos de Manassés, todas as cidades com as suas aldeias.

10 E eles não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; mas os cananeus habitam no meio dos efraimitas até este dia, e servem sob tributo.

## Josué 17

1 Houve também sorte para a tribo de Manassés; pois ele fora o primogênito de José; isto é; para Maquir, o primogênito de Manassés, o pai de Gileade, porquanto ele era um homem de guerra, por isso possuiu Gileade e Basã.

2 Houve também sorte para o restante dos filhos de Manassés, pelas suas famílias; para os filhos de Abiezer, e para os filhos de Heleque, e para os filhos de Asriel, e para os filhos de Siquém, e para os filhos de Héfer, e para os filhos de Semida; estes eram os filhos homens de Manassés, o filho de José, pelas suas famílias.
3 Porém, Zelofeade, o filho de Héfer, o filho de Gileade, o filho de Maquir, o filho de Manassés, não teve filhos, mas filhas; e estes são os nomes das suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4 E elas se aproximaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, o filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou a Moisés que nos desse herança no meio dos nossos irmãos. Portanto, segundo o mandamento do

meio da herança dos filhos de Manassés, todas as cidades e suas aldeias.
10 E não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; mas os cananeus ficaram habitando no meio dos efraimitas até o dia de hoje, e tornaram-se servos, sujeitos ao trabalho forçado.

## Josué 17

1 Também coube sorte à tribo de Manassés, porquanto era o primogênito de José. Quanto a Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, porquanto era homem de guerra, obtivera Gileade e Basã.

2 Também os outros filhos de Manassés tiveram a sua parte, segundo as suas famílias, a saber: os filhos de Abiezer, os filhos de Heleque, os filhos de Asriel, os filhos de Siquém, os filhos de Hefer, e os filhos de Semida. Esses são os filhos de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.
3 Zelofeade, porém, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes são os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4 Estas, pois, se apresentaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O Senhor ordenou a Moisés que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo que se lhes deu herança no

10Os cananeus de Gezer não foram expulsos, e vivem até hoje no meio do povo de Efraim, mas são sujeitos a trabalhar como escravos.

## Josué 17

1O sorteio das terras distribuídas à tribo de Manassés, filho mais velho de José, foi primeiro para os grupos de famílias chefiado por Maquir, filho mais velho de Manassés, e pai de Gileade. Eles já tinham recebido Gileade e Basã, a leste do Jordão, porque eram guerreiros valentes.

2Também foi dado o território a oeste do Jordão aos grupos de famílias chefiadas por Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Semida e Héfer, todos filhos de Manassés, filho de José.

3Contudo, Zelofeade, filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir, tataraneto de Manassés, não tinha filhos, somente cinco filhas. Seus nomes eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4Estas mulheres procuraram o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num, e os líderes de Israel e disseram: “O Senhor ordenou a Moisés que nos desse uma herança junto com os nossos irmãos”. Assim, de acordo com as ordens dadas pelo Senhor a

Josué lhes deu herança no meio dos irmãos de seu pai.
5 Couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que está dalém do Jordão;
6 porque as filhas de Manassés, no meio de seus filhos, possuíram herança; os outros filhos de Manassés tiveram a terra de Gileade.

7 O limite de Manassés foi desde Aser até Micmetate, que está a leste de Siquém; e vai este limite, rumo sul, até aos moradores de En-Tapua.

8 Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, ainda que situada no limite de Manassés, era dos filhos de Efraim.

9 Então, desce o limite ao ribeiro de Caná. As cidades, entre as de Manassés, ao sul do ribeiro, pertenciam a Efraim; então, o limite de Manassés vai ao norte do ribeiro, terminando no mar.

10 Efraim, ao sul, Manassés, ao norte, e o mar é seu limite; pelo norte, tocam em Aser e, pelo oriente, em Issacar.

11 Porque, em Issacar e em Aser, tinha Manassés a Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas e os

do Senhor, Josué lhes deu herança no meio dos parentes de seu pai.
5Couberam a Manassés dez partes, além da terra de Gileade e Basã, que está do outro lado do Jordão;
6porque tanto as filhas de Manassés como os filhos dele receberam herança. Os outros filhos de Manassés receberam a terra de Gileade.

7O limite de Manassés foi desde Aser até Micmetate, que está a leste de Siquém; e este limite vai, na direção do sul, até os moradores de En-Tapua.

8A terra de Tapua pertencia a Manassés, mas Tapua, ainda que situada no limite de Manassés, era dos filhos de Efraim.

9Então o limite desce ao ribeiro de Caná. As cidades, entre as de Manassés, ao sul do ribeiro, pertenciam a Efraim; então o limite de Manassés vai ao norte do ribeiro, terminando no mar.

10Efraim, ao sul, Manassés, ao norte, e o mar é seu limite; pelo norte, tocam em Aser e, pelo leste, em Issacar.

11Porque, nos territórios de Issacar e Aser, Manassés tinha Bete-Seã e as suas vilas, Ibleão e as suas vilas, os habitantes de Dor e as suas vilas, os habitantes de En-Dor e as suas vilas, os habitantes de Taanaque e

SENHOR, ele lhes deu herança no meio dos irmãos do seu pai.
5 E caíram dez porções a Manassés, ao lado da terra de Gileade e Basã, as quais ficavam no outro lado do Jordão;
6 porque as filhas de Manassés tinham herança no meio dos seus filhos; e o restante dos filhos de Manassés possuía a terra de Gileade.

7 E o termo de Manassés era desde Aser até Micmetate, que está diante de Siquém; e o limite seguia ao longo do lado direito dos habitantes de En-Tapua.

8 Ora, Manassés tinha a terra de Tapua; mas Tapua, no limite de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim;

9 e o termo descia até o rio Caná, em direção ao sul do rio; estas cidades de Efraim estão entre as cidades de Manassés; o termo de Manassés também era o lado norte do rio, e as suas saídas eram no mar;

10 na direção sul ficava o termo de Efraim, e na direção norte ficava o de Manassés, e o mar é o seu limite; e ambos se encontravam em Aser, ao norte, e em Issacar, a leste.

11 E Manassés tinha, em Issacar e em Aser, a Bete-Seã e as suas aldeias, e Ibleão e as suas aldeias, e os habitantes de Dor e as suas aldeias, e os habitantes de En-Dor e as suas aldeias, e os habitantes de

meio dos irmãos de seu pai, conforme a ordem do Senhor.
5 E couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que está além do Jordão;
6 porque as filhas de Manassés possuíram herança entre os filhos dele; e a terra de Gileade coube aos outros filhos de Manassés.

7 Ora, o termo de Manassés vai desde Aser até Micmetá, que está defronte de Siquém; e estende-se pela direita até os moradores de En-Tapua.

8 A terra de Tapua ficou pertencendo a Manassés; porém Tapua, junto ao termo de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim .

9 Então desce este termo ao ribeiro de Caná; a Efraim couberam as cidades ao sul do ribeiro no meio das cidades de Manassés; o termo de Manassés está ao norte do ribeiro, e vai até o mar.

10 Ao sul a terra é de Efraim, e ao norte de Manassés, sendo o mar o seu termo. Estendem-se ao norte até Aser, e ao oriente até Issacar

11 Porque em Issacar e em Aser couberam a Manassés Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas, e

Moisés, as cinco mulheres receberam herança entre os irmãos de seu pai.
5À tribo de Manassés couberam dez quinhões de terra, além do território de Gileade e Basã do outro lado do Jordão,

6pois as descendentes de Manassés, assim como os filhos dele, receberam herança.

7O território de Manassés estendia-se para o sul, desde o limite da tribo de Aser até Micmetá, a leste de Siquém. Ainda para o sul, a fronteira ia de Micmetá até os moradores da fonte de En-Tapua.
8O território de Tapua era de Manassés, mas a cidade de Tapua, situada na fronteira das terras de Manassés, pertencia à tribo de Efraim.
9Da fonte de En-Tapua, a fronteira de Manassés seguia a margem norte do ribeiro de Caná até o mar. Várias cidades situadas ao sul do ribeiro pertenciam à tribo de Efraim, embora localizadas no território de Manassés.
10As terras ao sul pertenciam a Efraim; do lado norte, a Manassés. O território de Manassés estendia-se até o mar. A fronteira norte de Manassés chegava até o limite do território de Aser e a fronteira leste com o território de Issacar.
11A meia tribo de Manassés recebeu também as seguintes cidades situadas nas áreas dadas a Issacar e a Aser: Bete-Seã, Ibleã, Dor, En-Dor, Taanaque e Megido, com seus respectivos povoados, bem como a região dos três outeiros.

habitantes de Megido e suas vilas, a região dos três outeiros.
12 E os filhos de Manassés não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades, porquanto os cananeus persistiam em habitar nessa terra.
13 Sucedeu que, tornando-se fortes os filhos de Israel, sujeitaram aos cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsaram de todo.

14 Então, o povo dos filhos de José disse a Josué: Por que me deste por herança uma sorte apenas e um quinhão, sendo eu tão grande povo, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?

15 Disse-lhe Josué: Se és grande povo, sobe ao bosque e abre ali clareira na terra dos ferezeus e dos refains, visto que a região montanhosa de Efraim te é estreita demais.

16 Então, disseram os filhos de José: A região montanhosa não nos basta; e todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os que estão em Bete-Seã e suas vilas como os que estão no vale de Jezreel.

17 Falou Josué à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Tu és povo numeroso e forte; não terás uma sorte apenas;

18 porém a região montanhosa será tua. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e até às suas extremidades será todo teu; porque

as suas vilas e os habitantes de Megido e as suas vilas, a região das três colinas.
12 E os filhos de Manassés não puderam expulsar os moradores daquelas cidades, porque os cananeus persistiam em morar nessa terra.
13 Quando os filhos de Israel se tornaram fortes, sujeitaram os cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsaram totalmente.

14 Então o povo dos filhos de José disse a Josué: — Por que você nos deu por herança apenas uma sorte e uma porção, sendo nós um povo numeroso, visto que o Senhor até aqui nos tem abençoado?

15 Josué respondeu: — Se vocês são um povo numeroso, subam à floresta e abram ali uma clareira na terra dos ferezeus e dos refains, visto que a região montanhosa de Efraim é estreita demais para vocês.

16 Então os filhos de José disseram: — A região montanhosa não nos basta. E todos os cananeus que vivem na planície têm carros de ferro, tanto os que estão em Bete-Seã e nas suas vilas como os que estão no vale de Jezreel.

17 Então Josué disse à casa de José, a Efraim e a Manassés: — Vocês são um povo numeroso e forte. Vocês não terão só uma parte,
18 mas a região montanhosa será de vocês. Ainda que seja uma floresta, vocês poderão cortá-la, e até as suas

Taanaque e as suas aldeias, e os habitantes de Megido e as suas aldeias, três regiões.
12 Contudo, os filhos de Israel não conseguiram expulsar os habitantes daquelas cidades; mas os cananeus queriam habitar naquela terra.
13 Contudo, sucedeu que, quando os filhos de Israel estavam mais fortes, eles colocaram os cananeus sob tributo; mas não os expulsaram por completo.

14 E os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste só uma sorte e uma porção em herança, vendo que eu sou um povo grande, em vista do que o SENHOR me abençoou até aqui?

15 E Josué lhes respondeu: Se tu fores um povo grande, então sobe até a região da mata, e derruba para ti ali na terra dos ferezeus e dos gigantes, caso o monte Efraim te seja demasiado estreito.

16 E os filhos de José disseram: O monte não é suficiente para nós; e todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carruagens de ferro, tanto aqueles que são de Bete-Seã e as suas aldeias, como aqueles que são do vale de Jezreel.
17 E Josué falou à casa de José, a saber, a Efraim e a Manassés, dizendo: Tu és um povo grande, e tens grande poder; tu não terás somente uma sorte;
18 porém, o monte será teu, pois ele é uma mata, e tu o derrubarás; e as suas saídas serão tuas, pois tu expulsarás os cananeus,

os habitantes de Megido e suas vilas, com os seus três outeiros.
12 Contudo os filhos de Manassés não puderam expulsar os habitantes daquelas cidades, porquanto os cananeus persistiram em habitar naquela terra.
13 Mas quando os filhos de Israel se tornaram fortes, sujeitaram os cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsaram de todo.

14 Então os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança apenas uma sorte e um quinhão, sendo eu um povo numeroso, porquanto o Senhor até aqui me tem abençoado?

15 Respondeu-lhes Josué: Se és povo numeroso, sobe ao bosque, e corta para ti lugar ali na terra dos perizeus e dos refains, desde que a região montanhosa de Efraim te é estreita demais.

16 Tornaram os filhos de José: A região montanhosa não nos bastaria; além disso todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os de Bete-Seã e das suas vilas, como os que estão no vale de Jizreel.

17 Então Josué falou a casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés, dizendo: Povo numeroso és tu, e tens grande força; não terás uma sorte apenas;
18 porém a região montanhosa será tua; ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e as suas extremidades serão tuas; porque

12 Mas os da família de Manassés não conseguiram expulsar os moradores desses lugares, pois os cananeus teimavam em não sair.
13 Mais tarde, quando os israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar como escravos, sem, porém, os expulsar de lá.
14 Então as tribos de José, Efraim e Manassés, procuraram Josué e perguntaram: “Por que você nos deu apenas uma pequena parte do território repartido? Veja como o Senhor Deus abençoou e fez crescer a nossa tribo!”
15 Josué respondeu: “Se a região montanhosa de Efraim não é suficiente, e se vocês acham que dão conta, podem derrubar as matas e limpar o terreno para vocês do território dos ferezeus e dos refains”.

16 As tribos de José responderam: “A região montanhosa não é suficiente para nós, e os cananeus que ocupam o vale de Bete-Seã e o vale de Jezreel possuem carros de ferro e são mais fortes do que nós”.

17 Mas Josué respondeu à tribo de José, a Efraim e a Manassés: “Vocês formam uma tribo grande e forte. Vocês não terão apenas uma pequena parte.
18 Certamente poderão derrubar as matas e viver lá! Tenho certeza de que vão ser capazes de expulsar mais tarde os

expulsarás os cananeus, ainda que possuem carros de ferro e são fortes.

## Josué 18

### O resto da terra dividido em sete partes

1 Reuniu-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, e ali armaram a tenda da congregação; e a terra estava sujeita diante deles.
2 Dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham repartido a sua herança.
3 Disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis remissos em passardes para possuir a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos deu?
4 De cada tribo escolhei três homens, para que eu os envie, eles se disponham, e corram a terra, e façam dela um gráfico relativamente à herança das tribos, e se tornem a mim.

5 Dividirão a terra em sete partes: Judá ficará no seu território, ao sul, e a casa de José, no seu, ao norte.

6 Em sete partes fareis o gráfico da terra e mo trareis a mim, para que eu aqui vos lance as sortes perante o SENHOR, nosso Deus.

7 Porquanto os levitas não têm parte entre vós, pois o sacerdócio do SENHOR é a sua parte. Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés já haviam recebido a sua herança dalém do Jordão, para o oriente, a qual lhes deu Moisés, servo do SENHOR.

extremidades será toda de vocês. Porque vocês expulsarão os cananeus, embora eles tenham carros de ferro e sejam fortes.

## Josué 18

### A divisão do resto da terra

1Toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, e ali armaram a tenda do encontro. E a terra estava sujeita diante deles.

2Sete tribos dos filhos de Israel ainda não tinham recebido a sua herança.

3Então Josué disse aos filhos de Israel: — Até quando vocês terão preguiça de entrar e tomar posse da terra que o Senhor, o Deus de seus pais, deu a vocês?
4Escolham três homens de cada tribo, para que eu os envie, eles se disponham, percorram a terra, façam uma descrição por escrito segundo a herança das tribos e depois voltem para junto de mim.

5Dividirão a terra em sete partes: Judá ficará no seu território, ao sul, e a casa de José ficará no seu território, ao norte.

6Descrevam a terra em sete partes e me tragam essa descrição, para que aqui diante do Senhor, nosso Deus, eu lhes faça o sorteio.

7Porque os levitas não têm parte entre vocês, pois a parte deles é o sacerdócio do Senhor. Gade, Rúben e a meia tribo de Manassés já haviam recebido a sua herança do outro lado do Jordão, na

embora eles tenham carruagens de ferro, e embora sejam fortes.

## Josué 18

1 E toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, e ali montaram o tabernáculo da congregação. E a terra estava subjugada diante deles.
2 E ali permaneciam, entre os filhos de Israel, sete tribos que ainda não haviam recebido a sua herança.
3 E Josué disse aos filhos de Israel: Quanto tempo vos descuidareis de ir para possuir a terra que o SENHOR Deus dos vossos pais vos deu?
4 Separai dentre vós três homens de cada tribo e eu os enviarei, e eles se levantarão e andarão através da terra, e a descreverão segundo a sua herança, e eles retornarão a mim.
5 E eles a dividirão em sete partes: Judá habitará no seu termo meridional, e a casa de José habitará nos seus termos setentrionais.
6 Vós, portanto, descrevereis a terra em sete partes, e traze-me para cá a descrição, a fim de que, aqui eu possa lançar sorte por vós diante do SENHOR nosso Deus.

7 Porém, os levitas não têm qualquer parte no meio de vós, pois o sacerdócio do SENHOR é a sua herança; e Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés, receberam a sua herança além do Jordão,

expulsarás os cananeus, não obstante terem eles carros de ferro e serem fortes:

## Josué 18

1 Ora, toda a congregação dos filhos de Israel, havendo conquistado a terra, se reuniu em Siló, e ali armou a tenda da revelação.
2 E dentre os filhos de Israel restavam sete tribos que ainda não tinham repartido a sua herança.
3 Disse, pois, Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis remissos em entrardes para possuir a terra que o Senhor Deus de vossos pais vos deu?

4 Designai vós a três homens de cada tribo, e eu os enviarei; e eles sairão a percorrer a terra, e a demarcarão segundo as suas heranças, e voltarão a ter comigo.

5 Reparti-la-ão em sete partes; Judá ficará no seu termo da banda do sul; e a casa de José ficará no seu termo da banda do norte.

6 Sim, vós demarcareis a terra em sete partes, e me trareis a mim a sua descrição; eu vos lançarei as sortes aqui perante o Senhor nosso Deus.

7 Porquanto os levitas não têm parte no meio de vós, porque o sacerdócio do Senhor é a sua herança; e Gade, Rúben e a meia tribo de Manassés já receberam a sua herança além do Jordão para o oriente, a qual lhes deu Moisés, servo do Senhor.

cananeus dos vales, por mais fortes que sejam e por mais carros de ferro que tenham!”

## Josué 18

1Depois da conquista da terra, toda a assembleia de Israel se reuniu em Siló para armar o Tabernáculo.

2Porém, sete tribos de Israel ainda não tinham recebido a sua herança.

3Então Josué disse aos israelitas: “Até quando vocês vão ficar parados em vez de avançar e conquistar a terra que o Senhor, o Deus dos seus pais, deu a vocês?
4Escolham três homens de cada tribo para que se preparem, percorram a região, examinem a terra e façam um mapa do território prometido a cada tribo, e depois voltem para mim.
5Os enviados farão um mapa dividindo o território em sete partes. Judá ficará em seu território ao sul, e a tribo de José em seu território ao norte.
6Vocês demarcarão a terra em sete partes e depois trarão para mim a sua descrição, e eu farei um sorteio na presença do Senhor, o nosso Deus, para ver qual parte ficará com qual tribo.
7É bom lembrar, porém, que os levitas não receberão nenhum território; eles são sacerdotes do Senhor — o que é a melhor herança! As tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés já receberam a sua herança no lado leste do Jordão, de acordo

8 Dispuseram-se, pois, aqueles homens e se foram, e Josué deu ordem aos que iam levantar o gráfico da terra, dizendo: Ide, correi a terra, levantai-lhe o gráfico e tornai a mim; aqui vos lançarei as sortes perante o SENHOR, em Siló.

9 Foram, pois, os homens, passaram pela terra, levantaram dela o gráfico, cidade por cidade, em sete partes, num livro, e voltaram a Josué, ao arraial em Siló.

10 Então, Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali repartiu Josué a terra, segundo as suas divisões, aos filhos de Israel.

**A herança de Benjamim**

11 Saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e o território da sua sorte caiu entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12 O seu limite foi para o lado norte desde o Jordão; subia ao lado de Jericó, para o norte, e subia pela montanha, para o ocidente, para terminar no deserto de Bete-Áven.

13 E dali passava o limite a Luz, ao lado de Luz (que é Betel), para o sul; descia a Atarote-Adar, ao pé do monte que está do lado sul de Bete-Horom de baixo.

14 Seguia o limite, e tornava ao lado ocidental, para o sul do monte que está

direção do leste, a qual lhes foi dada por Moisés, servo do Senhor.

8Então aqueles homens se levantaram e se foram. E Josué deu a seguinte ordem aos que iam fazer a descrição da terra: — Vão, percorram a terra, façam uma descrição dela e voltem para mim. Aqui em Siló, diante do Senhor, farei o sorteio para vocês.

9Assim os homens foram, percorreram a terra, fizeram dela uma descrição num livro, cidade por cidade, em sete partes, e voltaram a Josué, ao arraial em Siló.

10Então Josué lhes lançou as sortes em Siló, diante do Senhor. E ali Josué repartiu a terra, segundo as suas divisões, aos filhos de Israel.

**A herança de Benjamim**

11Saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e o território sorteado ficava entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12O seu limite foi para o lado norte desde o Jordão; subia ao lado de Jericó, para o norte, e subia pela região montanhosa, para o oeste, para terminar no deserto de Bete-Áven.

13E dali o limite passava a Luz, ao lado de Luz, que é Betel, para o sul; descia a Atarote-Adar, ao pé do monte que está do lado sul de Bete-Horom-de-Baixo.

14O limite seguia e voltava ao lado oeste, para o sul do monte que está diante de

no leste, a qual lhes deu Moisés, o servo do SENHOR.

8 E os homens se levantaram, e partiram; e Josué incumbiu os que seguiram de descreverem a terra, dizendo: Ide e andai através da terra, e a descrevei, e retornai a mim para que, aqui eu possa lançar sorte por vós diante do SENHOR em Siló.

9 E os homens partiram e percorreram a terra, e a descreveram por cidades, em sete partes, num livro, e retornaram até Josué, ao exército em Siló.

10 E Josué lançou sorte por eles em Siló diante do SENHOR; e ali Josué dividiu a terra para os filhos de Israel, segundo as suas divisões.

11 E surgiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e o termo da sua sorte seguia no meio dos filhos de Judá e dos filhos de José.

12 E o limite do lado norte era desde o Jordão; e o limite subia até o lado de Jericó no lado norte, e subia através dos montes, em direção oeste; e as suas saídas ficavam no deserto de Bete-Áven.

13 E o limite seguia desde lá até Luz, para o lado de Luz, que é Betel, na direção sul; e o limite descia até Atarote-Adar, próximo ao outeiro que se situa no lado sul da baixa Bete-Horom.

14 E o limite se estendia de lá, e rodeava o canto do mar em direção sul, desde o

8 Então aqueles homens se aprontaram para saírem; e Josué deu ordem a esses que iam demarcar a terra, dizendo: Ide, percorrei a terra, e demarcai-a; então vinde ter comigo; e aqui em Siló vos lançarei as sortes perante o Senhor.

9 Foram, pois, aqueles homens e, passando pela terra, a demarcaram em sete partes segundo as suas cidades, descrevendo-a num livro; e voltaram a Josué, ao arraial em Siló.

10 Então Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o Senhor; e ali repartiu Josué a terra entre os filhos de Israel, conforme as suas divisões.

11 E surgiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, e coube-lhe o território da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12 O seu termo ao norte, partindo do Jordão, vai até a saliência ao norte de Jericó e, subindo pela região montanhosa para o ocidente, chega até o deserto de Bete-Áven;

13 dali passa até Luz, ao lado de Luz {que é Betel} para o sul; e desce a Atarote-Adar, junto ao monte que está ao sul de Bete-Horom de baixo;

14 e vai este termo virando, pelo lado ocidental, para o sul desde o monte que

com a promessa feita por Moisés, servo do Senhor”.

8Quando os homens escolhidos para essa tarefa partiram a fim de mapear a terra, Josué deu as seguintes instruções: “Percorram a terra e façam uma demarcação dela. Depois voltem, e eu farei um sorteio para vocês em Siló, perante o Senhor”.

9Os homens foram e fizeram a tarefa pedida: demarcaram o território inteiro, dividindo-o em sete partes, e fizeram listas das cidades de cada parte num livro. Depois voltaram a Josué, ao acampamento em Siló.

10No Tabernáculo de Siló, Josué fez um sorteio, na presença do Senhor, e distribuiu as terras para cada tribo.

11A parte de terras dada por sorteio aos grupos de famílias da tribo de Benjamim ficava entre as tribos de Judá e de José.

12A fronteira norte começava no rio Jordão, seguia para o norte de Jericó, dirigia-se depois na direção oeste, através da região montanhosa e do deserto de Bete-Áven.

13Dali a fronteira ia para o sul até Luz, também chamada Betel, e continuava descendo até Atarote-Adar, situada na região montanhosa ao sul de Bete-Horom Baixa.

14Nesse ponto a fronteira dobrava para o sul, passando sobre a montanha próxima

defronte de Bete-Horom, para o sul, e terminava em Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; este era o lado ocidental.

15 O lado do sul começava na extremidade oriental de Quiriate-Jearim e seguia até à fonte das águas de Neftoa;

16 descia o limite até à extremidade do monte que está defronte do vale do Filho de Hinom, ao norte do vale dos Refains, e descia pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus, para o sul; e baixava a En-Rogel;

17 volvia-se para o norte, chegava a En-Semes, de onde passava para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã, filho de Rúben;

18 passava pela vertente norte, defronte da planície, e descia à planície.

19 Depois, passava o limite até ao lado de Bete-Hogla, para o norte, para terminar na baía do mar Salgado, na desembocadura do Jordão, ao sul; este era o limite do sul.

20 Do lado oriental, o Jordão era o seu limite; esta era a herança dos filhos de Benjamim nos seus limites em redor, segundo as suas famílias.

**As cidades de Benjamim**

Bete-Horom, para o sul, e terminava em Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, cidade dos filhos de Judá; este era o lado oeste.

15O lado do sul começava na extremidade leste de Quiriate-Jearim e seguia até a fonte das águas de Neftoa;

16o limite descia até a extremidade do monte que está diante do vale de Ben-Hinom, ao norte do vale dos Refains, e descia pelo vale de Hinom do lado dos jebuseus, para o sul; e baixava a En-Rogel;

17volvia-se para o norte, chegava a En-Semes, de onde passava para Gelilote, que está diante da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã, filho de Rúben;

18passava pela vertente norte, diante da planície, e descia à planície.

19Depois, o limite passava até o lado de Bete-Hogla, para o norte, para terminar na baía do mar Salgado, na desembocadura do Jordão, ao sul; este era o limite do sul.

20Do lado leste, o Jordão era o seu limite. Esta era a herança dos filhos de Benjamim nos seus limites ao redor, segundo as suas famílias.

**As cidades de Benjamim**

outeiro que se situa diante de Bete-Horom, na direção sul; e as suas saídas estavam em Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, uma cidade dos filhos de Judá; esta era a porção ocidental.

15 E a porção meridional era desde a extremidade de Quiriate-Jearim, e o limite saía no oeste, e seguia até o poço das águas de Neftoa;

16 e o limite descia até o extremo do monte que se situa diante do vale do filho de Hinom, e que está no vale dos gigantes no norte, e desceram ao vale de Hinom, para o lado dos jebuseus ao sul, e descia a En-Rogel,

17 e se estendia desde o norte, e seguia até En-Semes, e prosseguia em direção a Gelilote, que está no outro lado da subida de Adumim, e descia até a pedra de Boã, o filho de Rúben,

18 e passava em direção ao lado oposto de Arabá, em direção norte, e descia até Arabá;

19 e o limite passava até o lado de Bete-Hogla, na direção norte; e as saídas do limite ficavam na baía norte do mar salgado, na extremidade meridional do Jordão; este era o termo meridional.

20 E o Jordão era o seu limite no lado leste. Esta foi a herança dos filhos de Benjamim, pelos seus limites em redor, segundo as suas famílias.

está defronte de Bete-Horom; e chega a Quiriate-Baal {que é Quiriate-Jearim}, cidade dos filhos de Judá. Esta é a sua fronteira ocidental.

15 A sua fronteira meridional começa desde a extremidade de Quiriate-Jearim, e dali se estende até Efrom, até a fonte das águas de Neftoa;

16 desce à extremidade do monte que está fronteiro ao vale de Ben-Hinom, que está no vale dos refains, para o norte; também desce ao vale de Hinom da banda dos jebuseus para o sul; e desce ainda até En-Rogel;

17 passando para o norte, chega a En-Semes, e dali sai a Gelilote, que está defronte da subida de Adumim; desce à pedra de Boã, filho de Rúben;

18 segue para o norte, margeando a Arabá, e desce ainda até a Arabá;

19 segue dali para o norte, ladeando Bete-Hogla; e os seus extremos chegam à baía setentrional do Mar Salgado, na extremidade meridional do Jordão. Esse é o termo do sul.

20 E o Jordão é o seu termo oriental. Essa é a herança dos filhos de Benjamim, pelos seus termos ao redor, segundo as suas famílias.

de Bete-Horom e terminava em Quiriate-Baal, que é a mesma Quiriate-Jearim — cidade pertencente à tribo de Judá. Esta era a fronteira ocidental.

15A fronteira sul ia da extremidade de Quiriate-Jearim até a fonte de Neftoa,

16descendo até a base da montanha que está defronte do vale de Ben-Hinom, ao norte do vale de Refaim. Dali continuava pelo vale de Ben-Hinom, atravessava a parte sul da antiga cidade de Jerusalém, pertencente aos jebuseus, e continuava descendo até En-Rogel.

17De En-Rogel a fronteira seguia rumo nordeste até En-Semes e até Gelilote. Depois descia até a pedra de Boã, filho de Rúben,

18passando pela linha norte da Arabá. A fronteira descia então penetrando na Arabá.

19Depois passava por Bete-Hogla e terminava na baía norte do mar Morto, no extremo sul do rio Jordão. Essa era a fronteira sul.

20A fronteira oriental era delimitada pelo rio Jordão. Essas eram as fronteiras que demarcavam o território dado à tribo de Benjamim, de acordo com os seus grupos de famílias.

21 As cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis,

22 Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23 Avim, Pará, Ofra,
24 Quefar-Amonai, Ofni e Gaba; ao todo, doze cidades com suas aldeias.
25 Gibeão, Ramá, Beerote,
26 Mispa, Cefira, Mosa,
27 Requém, Irpeel, Tarala,

28 Zela, Elefe, Jebus (esta é Jerusalém), Gibeá e Quiriate; ao todo, catorze cidades com suas aldeias; esta era a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

## Josué 19

### A herança de Simeão

1 Saiu a segunda sorte a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias, e foi a sua herança no meio da dos filhos de Judá.

2 Na herança, tiveram: Berseba, Seba, Molada,

3 Hazar-Sual, Balá, Ezém,
4 Eltolade, Betul, Horma,

5 Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6 Bete-Lebaote e Saruém; ao todo, treze cidades com suas aldeias.
7 Aim, Rimom, Eter e Asã; ao todo, quatro cidades com suas aldeias.

21As cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, eram Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis,

22Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23Avim, Pará, Ofra,
24Quefar-Amonai, Ofni e Gaba. Ao todo, doze cidades com as suas aldeias.
25Gibeão, Ramá, Beerote,
26Mispa, Cefira, Mosa,
27Requém, Irpeel, Tarala,

28Zela, Elefe, Jebus, que é Jerusalém, Gibeá e Quiriate. Ao todo, catorze cidades com as suas aldeias. Esta era a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

## Josué 19

### A herança de Simeão

1Saiu a segunda sorte a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias, e a herança deles ficava no meio da herança dos filhos de Judá.

2Na herança receberam Berseba, Seba, Molada,

3Hazar-Sual, Balá, Ezém,
4Eltolade, Betul, Horma,

5Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6Bete-Lebaote e Saruém. Ao todo, treze cidades com as suas aldeias.
7Aim, Rimom, Eter e Asã; ao todo, quatro cidades com as suas aldeias.

21 Ora, as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias eram: Jericó, e Bete-Hogla, e o vale de Queziz,

22 e Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,
23 e Avim, e Pará, e Ofra,
24 e Quefar-Amonai, e Ofni, e Gaba: doze cidades com as suas aldeias;
25 Gibeão, e Ramá, e Beerote,
26 e Mispá, e Cefira, e Mosa,
27 e Requém, e Irpeel, e Tarala,

28 e Zela, e Elefe, e Jebus, que é Jerusalém, Gibeá, e Quiriate: catorze cidades com as suas aldeias. Esta é a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

## Josué 19

1 E a segunda sorte saiu para Simeão, a saber; para a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e a sua herança ficava dentro da herança dos filhos de Judá.

2 E eles tiveram por herança: Berseba, e Seba, e Molada,

3 e Hazar-Sual, e Balá, e Ezém,
4 e Eltolade, e Betul, e Horma,
5 e Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,
6 e Bete-Lebaote, e Saruém: treze cidades e as suas aldeias;
7 Aim, Rimom, e Eter, e Asã: quatro cidades e as suas aldeias;

21 Ora, as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, são: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz,

22 Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23 Avim, Pará, Ofra,
24 Quefar-Ha-Amonai. Ofni e Gaba; doze cidades e as suas aldeias.
25 Gibeão, Ramá, Beerote,
26 Mizpe, Cefira, Moza,
27 Requem, Irpeel, Tarala,

28 Zela, Elefe e Jebus {esta é Jerusalém}, Gibeá e Quiriate; catorze cidades e as suas aldeias. Essa é a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

## Josué 19

1 Saiu a segunda sorte a Simeão, isto é, à tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e foi a sua herança no meio da herança dos filhos de Judá.

2 Tiveram, pois, na sua herança: Berseba, Seba, Molada,

3 Hazar-Sual, Balá, Ezem,
4 Eltolade, Betul, Horma,

5 Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6 Bete-Lebaote e Saruém; treze cidades e as suas aldeias.
7 Aim, Rimom, Eter e Asã; quatro cidades e as suas aldeias;

21Estas são as vinte e seis cidades do território dado a Benjamim, de acordo com os grupos de famílias: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz,
22Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,
23Avim, Pará, Ofra,
24Quefar-Amonai, Ofni e Geba. Eram doze cidades com seus povoados.
25Gibeom, Ramá, Beerote,
26Mispá, Quefira, Mosa,
27Requém, Irpeel, Tarala,
28Zela, Elefe, Jebus (ou Jerusalém), Gibeá e Quiriate. Eram catorze cidades com os seus povoados. Todas estas cidades e seus povoados foram dados à tribo de Benjamim de acordo com os seus grupos de famílias.

## Josué 19

1O segundo sorteio saiu para a tribo de Simeão, de acordo com os grupos de famílias. A herança dele ficava dentro dos limites das terras dadas a Judá.

2A herança de Simeão incluía as seguintes cidades com seus povoados: Berseba ou Seba, Moladá,
3Hazar-Sual, Balá, Azén,
4Eltolade, Betul, Hormá,

5Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6Bete-Lebaote e Suarém. Eram treze cidades com os seus povoados.
7Aim, Rimom, Eter e Asã. Eram quatro cidades com os seus povoados,

8 E todas as aldeias que havia em redor destas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do Neguebe; esta era a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9 A herança dos filhos de Simeão se tirou de entre a porção dos filhos de Judá, pois a herança destes era demasiadamente grande para eles, pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles.

**A herança de Zebulom**

10 Saiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias. O limite da sua herança ia até Saride.

11 Subia o seu limite, pelo ocidente, a Marala, tocava em Dabesete e chegava até ao ribeiro que está defronte de Jocneão.

12 De Saride, dava volta para o oriente, para o nascente do sol, até ao limite de Quislote-Tabor, saía a Daberate, e ia subindo a Jafia;
13 dali, passava, para o nascente, a Gate-Hefer, a Ete-Cazim, ia a Rimom, que se estendia até Neá,
14 e, rodeando-a, o limite passava, para o norte, a Hanatom e terminava no vale de Ifta-El.

15 Ainda Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém, completando doze cidades com suas aldeias.

8E todas as aldeias que havia ao redor destas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do Neguebe. Esta era a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9A herança dos filhos de Simeão foi tirada da porção dos filhos de Judá, pois a herança destes era demasiadamente grande para eles. Por isso os filhos de Simeão receberam a sua herança no meio dos filhos de Judá.

**A herança de Zebulom**

10Saiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias. O limite da sua herança ia até Saride.

11O seu limite subia, pelo oeste, a Marala, tocava em Dabesete e chegava até o ribeiro que está diante de Jocneão.

12De Saride, voltava para o leste, para o nascente do sol, até o limite de Quislote-Tabor, saía a Daberate, e ia subindo a Jafia;
13dali, passava, para o nascente, a Gate-Hefer, a Ete-Cazim, ia a Rimom, que se estendia até Neá,
14e, rodeando-a, o limite passava, para o norte, a Hanatom e terminava no vale de Ifta-El.

15Ainda Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém, completando doze cidades com as suas aldeias.

8 e todas as aldeias que ficavam ao redor destas cidades até Baalate-Ber, Ramá do Sul. Esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9 Da porção dos filhos de Judá era a herança dos filhos de Simeão; pois a parte dos filhos de Judá lhes era demasiada, por isso os filhos de Simeão tiveram a sua herança dentro da herança daqueles.

10 E a terceira sorte surgiu para os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; e o limite da sua herança ia até Saride.

11 E o seu limite subia em direção ao mar, e Marala, e alcançava Dabesete, e chegava ao rio que está diante de Jocneão.

12 E, de Saride, voltava-se para o leste, em direção ao sol nascente, até o limite de Quislote-Tabor, e depois sai até Daberate, e sobe até Jafia,
13 e de lá passa pelo leste, até Gate-Hefer, para Ete-Cazim, e sai para Rimom-Metoar, para Neá;
14 e o limite a rodeia pelo lado norte, até Hanatom, e as suas saídas estão no vale de Ifta-El;

15 e Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém: doze cidades com as suas aldeias.

8 e todas as aldeias que havia em redor dessas cidades, até Baalate-Ber, que é Ramá do sul. Essa é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9 Ora, do quinhão dos filhos de Judá tirou-se a herança dos filhos de Simeão, porquanto a porção dos filhos de Judá era demasiadamente grande para eles; pelo que os filhos de Simeão receberam herança no meio da herança deles.

10 Surgiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias. Vai o termo da sua herança até Saride;

11 sobe para o ocidente até Marala, estende-se até Dabesete, e chega até o ribeiro que está defronte de Jocneão;

12 de Saride vira para o oriente, para o nascente do sol, até o termo de Quislote-Tabor, estende-se a Daberate, e vai subindo a Jafia;
13 dali passa para o oriente a Gate-Hefer, a Ete-Cazim, chegando a Rimom-Metoar e virando-se para Neá;
14 vira ao norte para Hanatom, e chega ao vale de Iftael;

15 e Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém; doze cidades e as suas aldeias.

8e todos os povoados que havia ao redor destas cidades para o sul, até Baalate-Beer, também conhecida como Ramá, no Neguebe. Essa é a herança da tribo de Simeão, de acordo com os grupos de famílias.
9Assim a herança da tribo de Simeão foi tirada de uma parte da herança dada a Judá, visto que o território da tribo de Judá era grande demais para eles. Assim a tribo de Simeão recebeu a sua herança dentro do território de Judá.

10A terceira tribo a receber o território, por sorteio, foi Zebulom, de acordo com os grupos de famílias. A fronteira desse território começava no lado sul de Saride.
11De lá ia para oeste, chegando perto de Maralá e de Dabesete, e se estendia até o ribeiro que passa em frente de Jocneão, a leste desta cidade.

12De Saride seguia rumo leste, para o lado do nascente, até a fronteira de Quislote-Tabor e dali até Daberate e Jafia.

13Depois continuava a leste de Gate-Héfer, Ete-Cazim e Rimom e fazia uma curva na direção de Neá.
14A fronteira norte de Zebulom passava por Hanatom e terminava no vale de Iftá-El.
15Nessas áreas estavam situadas as seguintes cidades, além das que já foram mencionadas: Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém. Eram doze as cidades com os seus povoados.

16 Esta era a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

**A herança de Issacar**

17 A quarta sorte saiu a Issacar, aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.

18 O seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném,
19 Hafaraim, Siom, Anacarate,
20 Rabite, Quisião, Ebes,
21 Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pasês.

22 O limite tocava o Tabor, Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão; ao todo, dezesseis cidades com suas aldeias.

23 Esta era a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

**A herança de Aser**

24 Saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25 O seu território incluía Helcate, Hali, Béten, Acsafe,

26 Alameleque, Amade e Misal; e tocava o Carmelo, para o ocidente, e Sior-Libnate;

27 volvendo-se para o nascente do sol, Bete-Dagom, tocava Zebulom e o vale de Ifta-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vinha sair a Cabul, pela esquerda,

16 Esta era a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; estas cidades com as suas aldeias.

**A herança de Issacar**

17 A quarta sorte saiu a Issacar, aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.

18 O seu território incluía Jezreel, Quesulote, Suném,
19 Hafaraim, Siom, Anacarate,
20 Rabite, Quisião, Ebes,
21 Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pasês.

22 O limite tocava o Tabor, Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão. Ao todo, dezesseis cidades com as suas aldeias.

23 Esta era a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias; estas cidades com as suas aldeias.

**A herança de Aser**

24 Saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25 O seu território incluía Helcate, Hali, Béten, Acsafe,

26 Alameleque, Amade e Misal; e tocava o Carmelo, para o oeste, e Sior-Libnate;

27 voltava para o nascente do sol, Bete-Dagom, e tocava Zebulom e o vale de Ifta-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vinha sair a Cabul, pela esquerda,

16 Esta é a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.

17 E a quarta sorte surgiu para Issacar, para os filhos de Issacar, segundo as suas famílias.
18 E o seu limite era em direção a Jezreel, e Quesulote, e Suném,
19 e Hafaraim, e Siom, e Anacarate,
20 e Rabite, e Quisião, e Ebes,
21 e Remete, e En-Ganim, e En-Hada, e Bete-Pasês;
22 e o termo alcança Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e as saídas do seu limite eram o Jordão: dezesseis cidades com as suas aldeias.

23 Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

24 E a quinta sorte surgiu para a tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25 E o seu limite era Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,

26 e Alameleque, e Amade, e Misal; e alcança o Carmelo, na direção oeste, e Sior-Libnate;
27 e se volta para a direção do sol nascente, para Bete-Dagom, e alcança Zebulom, e o vale de Ifta-El em direção ao lado norte de Bete-Emeque, e Neiel, e sai pela esquerda até Cabul,

16 Essa é a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, essas cidades e as suas aldeias.

17 A quarta sorte saiu aos filhos de Issacar, segundo as suas famílias.

18 Vai o seu termo até Jizreel, Quesulote, Suném.
19 Hafaraim, Siom, Anaarate,
20 Rabite, Quisiom, Abes,
21 Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pazez,

22 estendendo-se este termo até Tabor, Saazima e Bete-Semes; e vai terminar no Jordão; dezesseis cidades e as suas aldeias.

23 Essa é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias, essas cidades e as suas aldeias.

24 Saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25 O seu termo inclui Helcate, Hali, Bétem, Acsafe,

26 Alameleque, Amade e Misal; estende-se para o ocidente até Carmelo e Sior-Libnate;

27 vira para o nascente do sol a Bete-Dagom; chega a Zebulom e ao vale de Iftael para o norte, até Bete-Emeque e Neiel; estende-se pela esquerda até Cabul,

16 Essa é a herança da tribo de Zebulom, de acordo com os seus grupos de famílias, com suas cidades e com os seus povoados.

17 A quarta tribo a ser sorteada foi Issacar, de acordo com os grupos de famílias.

18 Seus limites incluíam as seguintes cidades: Jezreel, Quesulote, Suném,
19 Hafaraim, Siom, Anaarate,
20 Rabite, Quisiom, Ebes,
21 Remete, En-Ganim, En-Hadá e Bete-Pazes.
22 A fronteira chegava a Tabor, Saazima e Bete-Semes. Ao todo, dezesseis cidades com seus povoados. A fronteira de Issacar terminava no rio Jordão.
23 Essas são as cidades com os seus povoados dados por herança à tribo de Issacar, de acordo com os grupos de famílias.

24 A quinta tribo a receber seu território por sorteio foi Aser, de acordo com os grupos de famílias.
25 As fronteiras do território de Aser incluíam as seguintes cidades: Hecalte, Hali, Béten, Acsafe,
26 Alameleque, Amade e Misal. A oeste, a fronteira ia desde o Carmelo até Sior-Libnate.
27 De lá virava para o leste seguindo para Bete-Dagom, seguindo até Zebulom, no vale de Iftá-El, e continuava ao norte para Bete-Emeque e Neiel. Saía então a leste das cidades de Cabul,

28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até à grande Sidom.

29 Voltava o limite a Ramá e até à forte cidade de Tiro; então, tornava a Hosa, para terminar no mar, na região de Aczibe;

30 também Umá, Afeca e Reobe, completando vinte e duas cidades com suas aldeias.

31 Esta era a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

**A herança de Naftali**

32 Saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33 Era o seu limite desde Helefe, do carvalho em Zaananim, Adami-Nequebe, Jabneel, até Lacum e terminava no Jordão.

34 Voltava o limite, pelo ocidente, a Aznote-Tabor, de onde passava a Hucoque; tocava Zebulom, ao sul, e Aser, ao ocidente, e Judá, pelo Jordão, ao nascente do sol.

35 As cidades fortificadas eram: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36 Adamá, Ramá, Hazor,
37 Quedes, Edrei, En-Hazor,
38 Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes; ao todo, dezenove cidades com suas aldeias.

28Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até a grande Sidom.

29O limite voltava a Ramá e até a cidade fortificada de Tiro; então tornava a Hosa, para terminar no mar, na região de Aczibe;

30também Umá, Afeca e Reobe, completando vinte e duas cidades com as suas aldeias.

31Esta era a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas cidades com as suas aldeias.

**A herança de Naftali**

32Saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33O seu limite ia desde Helefe, do carvalho em Zaananim, Adami-Nequebe, Jabneel, até Lacum e terminava no Jordão.

34O limite voltava, pelo oeste, a Aznote-Tabor, de onde passava a Hucoque; tocava Zebulom, ao sul, e Aser, a oeste, e Judá, pelo Jordão, ao nascente do sol.

35As cidades fortificadas eram Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36Adamá, Ramá, Hazor,
37Quedes, Edrei, En-Hazor,
38Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes. Ao todo, dezenove cidades com as suas aldeias.

28 e Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até a grande Sidom;

29 e depois, o termo se volta a Ramá, e à cidade forte de Tiro; e o termo se volta para Hosa, e as suas saídas estão no mar, desde a costa até Aczibe;

30 também Umá, e Afeque, e Reobe: vinte e duas cidades com as suas aldeias.

31 Esta é a herança dos filhos de Aser, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.

32 A sexta sorte surgiu para os filhos de Naftali, a saber, para os filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33 E o seu termo era de Helefe, desde Alom até Zaananim, e Adami, Nequebe, e Jabneel, até Lacum; e as suas saídas ficavam no Jordão;

34 e depois, o termo se volta para a direção oeste, para Aznote-Tabor, e de lá sai para Hucoque, e alcança Zebulom, no lado sul, e alcança Aser, no lado oeste, e Judá sobre o Jordão, em direção ao sol nascente.

35 E as cidades fortificadas são: Zidim, Zer, e Hamate, Racate, e Quinerete,

36 e Adamá, e Ramá, e Hazor,
37 e Quedes, e Edrei, e En-Hazor,
38 e Irom, e Migdal-El, Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes: dezenove cidades com as suas aldeias.

28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até a grande Sidom;

29 vira para Ramá, e para a cidade fortificada de Tiro, desviando-se então para Hosa, donde vai até o mar; Maalabe, Aczibe,

30 Umá, Afeca e Reobe; ao todo, vinte e duas cidades e as suas aldeias.

31 Essa é a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias, essas cidades e as suas aldeias.

32 Saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33 Vai o seu termo desde Helefe e desde o carvalho em Zaananim, e Adâmi-Nequebe e Jabneel, até Lacum, terminando no Jordão;

34 vira para o ocidente até Aznote-Tabor, e dali passa a Hucoque; chega a Zebulom, da banda do sul, e a Aser, da banda do ocidente, e a Judá, à margem do Jordão, para o oriente.

35 E são as cidades fortificadas: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36 Adama, Ramá, Hazor,
37 Quedes, Edrei, En-Hazor,
38 Irom, Migdal-El, Horem, Bete-Anate e Bete-Semes; dezenove cidades e as suas aldeias.

28Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até chegar à grande Sidom.

29Dali a fronteira virava para Ramá, até a cidade fortificada de Tiro, e terminava em Hosa, na encosta do mar na região de Aczibe.

30O território incluía também Umá, Afeque e Reobe. Ao todo, eram vinte e duas cidades com os seus povoados.

31Essas são as cidades com os seus povoados dados por herança à tribo de Aser, de acordo com os grupos de famílias.

32A sexta tribo a receber o seu território por sorteio foi Naftali, de acordo com os grupos de famílias.

33Sua fronteira começava em Judá, no carvalho de Zaanim, e se estendia ao longo de Adami-Neguebe e Jabneel, e ia até Lacum, terminando no rio Jordão.

34A fronteira ocidental começava perto de Helefe passando por Aznote-Tabor e dali a Hucoque. Chegava até a fronteira de Zebulom no sul, Aser a oeste e ao rio Jordão, a leste.

35As cidades fortificadas, situadas nesse território, eram: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36Adamá, Ramá, Hazor,
37Quedes, Edrei, En-Hazor,
38Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes. Eram dezenove cidades com os seus povoados.

39 Esta era a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

**A herança de Dã**

40 A sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41 O território da sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42 Saalabim, Aijalom, Itla,
43 Elom, Timna, Ecrom,
44 Elteque, Gibetom, Baalate,

45 Jeúde, Benê-Beraque, Gate-Rimom,

46 Me-Jarcom e Racom, com o território defronte de Jope.

47 Saiu, porém, pequeno o limite aos filhos de Dã, pelo que subiram os filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram a fio de espada; e, tendo-a possuído, habitaram nela e lhe chamaram Dã, segundo o nome de Dã, seu pai.

48 Esta era a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

**A herança de Josué**

49 Acabando, pois, de repartir a terra em herança, segundo os seus territórios, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio deles.
50 Deram-lhe, segundo o mandado do SENHOR, a cidade que pediu, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; reedificou ele a cidade e habitou nela.

39 Esta era a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias; estas cidades com as suas aldeias.

**A herança de Dã**

40 A sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41 O território da sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42 Saalabim, Aijalom, Itla,
43 Elom, Timna, Ecrom,
44 Elteque, Gibetom, Baalate,

45 Jeúde, Benê-Beraque, Gate-Rimom,

46 Me-Jarcom e Racom, com o território diante de Jope.
47 Mas o território dos filhos de Dã era pequeno demais para eles. Por isso os filhos de Dã foram e atacaram Lesém, e a tomaram, matando os moradores a fio de espada. E tomando posse da cidade, foram morar nela e lhe chamaram Dã, segundo o nome de Dã, seu pai.
48 Esta era a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades com as suas aldeias.

**A herança de Josué**

49 Quando acabaram de repartir a terra em herança, segundo os seus territórios, os filhos de Israel deram a Josué, filho de Num, uma herança no meio deles.

50 Segundo o mandado do Senhor, deram-lhe a cidade que ele havia pedido, Timnate-Sera, na região montanhosa de

39 Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

40 E a sétima sorte surgiu para a tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41 E o termo da sua herança era Zorá, e Estaol, e Ir-Semes,
42 e Saalabim, e Aijalom, e Itla,
43 e Elom, e Timna, e Ecrom,
44 e Elteque, e Gibetom, e Baalate,
45 e Jeúde, e Benê-Beraque, e Gate-Rimom,
46 e Me-Jarcom, e Racom, com o limite na frente de Jafo.
47 E o termo dos filhos de Dã lhes saiu demasiado pequeno; por isso os filhos de Dã subiram para lutar contra Lesém, e a tomaram, e a feriram com o fio da espada, e a possuíram, e habitaram nela, e chamaram Lesém de Dã, segundo o nome de Dã, o seu pai.
48 Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.

49 Quando eles terminaram de dividir a terra de herança pelos seus termos, os filhos de Israel deram uma herança a Josué, o filho de Num, no meio deles;
50 segundo a palavra do SENHOR eles lhe deram a cidade que pediu, a saber Timnate-Sera no monte Efraim; e ele edificou a cidade, e nela habitou.

39 Essa é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias, essas cidades e as suas aldeias.

40 A sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41 O termo da sua herança inclui: Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42 Saalabim, Aijalom, Itla,
43 Elom, Timnate, Ecrom,
44 Elteque, Gibetom, Baalate,

45 Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,

46 Me-Jarcom e Racom, com o território defronte de Jope.
47 Saiu, porém, pequena o território dos filhos de Dã; pelo que os filhos de Dã subiram, pelejaram contra Lesem e a tomaram; feriram-na ao fio da espada, tomaram posse dela e habitaram-na; e a Lesem chamaram Dã, conforme o nome de Dã, seu pai.
48 Essa é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias, essas cidades e as suas aldeias.

49 Tendo os filhos de Israel acabado de repartir a terra em herança segundo os seus termos, deram a Josué, filho de Num, herança no meio deles.
50 Segundo a ordem do Senhor lhe deram a cidade que pediu, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; e ele reedificou a cidade, e habitou nela.

39 Essas são as cidades com os seus povoados dados por herança à tribo de Naftali, de acordo com os seus grupos de famílias.

40 A sétima tribo a receber o seu território por sorteio foi Dã, de acordo com os grupos de famílias.
41 O território abrangia os seguintes termos: Zorá, Estaol, Ir-Semes,
42 Saalabim, Aijalom, Itla,
43 Elom, Timna, Ecrom,
44 Elteque, Gibetom, Baalate,

45 Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,

46 Me-Jarcom e Racom, e mais o território junto a Jope.

47 O território da tribo de Dã era pequeno. Por isso, as tropas de Dã atacaram e conquistaram a cidade de Lesém. Os descendentes de Dã habitaram em Lesém, mudando o seu nome para “Dã”, em homenagem ao pai deles.

48 Essas são as cidades com os seus povoados dados por herança à tribo de Dã, de acordo com os seus grupos de famílias.

49 Assim as terras foram repartidas entre as tribos, com as fronteiras demarcadas. O povo de Israel deu a Josué, filho de Num, uma parte especial como herança,
50 como o Senhor tinha ordenado. Ele escolheu Timnate-Sera na região montanhosa de Efraim. Ali reconstruiu a cidade e habitou nela.

51 Eram estas as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias repartiram por sorte, em herança, pelas tribos dos filhos de Israel, em Siló, perante o SENHOR, à porta da tenda da congregação. E assim acabaram de repartir a terra.

## Josué 20

**Estabelecem-se as cidades de refúgio**

1 Disse mais o SENHOR a Josué:

2 Fala aos filhos de Israel: Apartai para vós outros as cidades de refúgio de que vos falei por intermédio de Moisés;

3 para que fuja para ali o homicida que, por engano, matar alguma pessoa sem o querer; para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.

4 E, fugindo para alguma dessas cidades, pôr-se-á à porta dela e exporá o seu caso perante os ouvidos dos anciãos da tal cidade; então, o tomarão consigo na cidade e lhe darão lugar, para que habite com eles.

5 Se o vingador do sangue o perseguir, não lhe entregarão nas mãos o homicida, porquanto feriu a seu próximo sem querer e não o aborrecia dantes.

Efraim. Josué reedificou a cidade e morou nela.

51 Estas foram as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das famílias repartiram por sorteio, em herança, pelas tribos dos filhos de Israel, em Siló, diante do Senhor, à porta da tenda do encontro. E assim acabaram de repartir a terra.

## Josué 20

**As cidades de refúgio**

Nm 35.9-28; Dt 4.41-43; 19.1-13

1 O Senhor ordenou a Josué:

2 — Diga aos filhos de Israel: "Escolham as cidades de refúgio de que lhes falei por meio de Moisés,

3 para que possa fugir para lá o homicida que matar uma pessoa por engano ou sem querer. Essas cidades serão para vocês um lugar de refúgio contra o vingador do sangue.

4 Ao fugir para uma dessas cidades, o homicida involuntário se colocará junto ao portão da cidade e exporá o seu caso aos anciãos daquela cidade. Então eles o levarão para dentro da cidade e lhe darão lugar, para que habite com eles.

5 Se o vingador do sangue o perseguir, não lhe entregarão nas mãos o homicida, porque matou o seu próximo sem querer e não porque o odiava.

51 Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, o filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel, dividiram como herança, por sorteio, em Siló, diante do SENHOR, à porta do tabernáculo da congregação. Assim, eles terminaram de dividir a região.

## Josué 20

1 O SENHOR também falou a Josué, dizendo:

2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Designai para vós cidades de refúgio, das quais eu vos falei pela mão de Moisés;

3 para que fuja para lá o homicida que matar qualquer pessoa por descuido, e involuntariamente; e elas serão o vosso refúgio do vingador do sangue.

4 E quando aquele que fugir para uma daquelas cidades estiver de pé à entrada da porta da cidade, e declarar a sua causa aos ouvidos dos anciãos daquela cidade, eles o recebam na cidade e lhe deem um lugar, para que ele possa habitar no meio deles.

5 E se o vingador do sangue o perseguir, eles não entregarão o homicida na sua mão; porquanto feriu o seu próximo involuntariamente, e não o odiou antes.

51 Essas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel repartiram em herança por sorte em Siló, perante o Senhor, à porta da tenda da revelação. E assim acabaram de repartir a terra.

## Josué 20

1 Falou mais o Senhor a Josué:

2 Dize aos filhos de Israel: Designai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei por intermédio de Moisés,

3 a fim de que fuja para ali o homicida, que tiver matado alguma pessoa involuntariamente, e não com intento; e elas vos servirão de refúgio contra o vingador do sangue.

4 Fugindo ele para uma dessas cidades, apresentar-se-á à porta da mesma, e exporá a sua causa aos anciãos da tal cidade; então eles o acolherão ali e lhe darão lugar, para que habite com eles.

5 Se, pois, o vingador do sangue o perseguir, não lhe entregarão o homicida, porquanto feriu a seu próximo sem intenção e sem odiá-lo dantes.

51 Foram esses os territórios que o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num, e os líderes das tribos de Israel repartiram por sorteio, na presença do Senhor, à entrada do Tabernáculo, em Siló. Com esses sete sorteios, completou-se a distribuição das terras entre as doze tribos.

## Josué 20

1 Disse o Senhor a Josué:

2 "Diga ao povo de Israel que separe as cidades de refúgio, conforme as instruções que dei a Moisés.

3 Se alguém for culpado de matar alguma pessoa sem intenção, poderá fugir para uma destas cidades para ficar protegido dos parentes do morto. Eles podem querer matar o homicida, por vingança.

4 "Quando o homicida involuntário fugir e chegar a uma cidade de refúgio, comparecerá diante do conselho que governa a cidade e explicará o que houve. O conselho terá o dever de deixar que ele entre na cidade e more ali.

5 Se o vingador da vítima chegar ali, perseguindo aquela pessoa, a cidade não entregará o fugitivo; porque a morte foi acidental, sem haver briga entre eles e sem premeditação.

6 Habitará, pois, na mesma cidade até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que for naqueles dias; então, tornará o homicida e voltará à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.

7 Designaram, pois, solenemente, Quedes, na Galiléia, na região montanhosa de Naftali, e Siquém, na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá.

8 Dalém do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente, designaram Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben; e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9 São estas as cidades que foram designadas para todos os filhos de Israel e para o estrangeiro que habitava entre eles; para que se refugiasse nelas todo aquele que, por engano, matasse alguma pessoa, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até comparecer perante a congregação.

## Josué 21

### As cidades dos levitas

1 Crônicas 6.54-81

1 Então, se chegaram os cabeças dos pais dos levitas a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

6Habitará nessa cidade até que compareça em juízo diante da congregação, até que morra o sumo sacerdote que estiver servindo naqueles dias. Então o homicida poderá voltar à sua cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu.”

7Assim, designaram solenemente Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali, Siquém, na região montanhosa de Efraim, e Quiriate-Arba, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá.

8Do outro lado do Jordão, na altura de Jericó, para o leste, designaram Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben; e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9São estas as cidades que foram designadas para todos os filhos de Israel e para os estrangeiros que moravam entre eles, para que nelas pudesse se refugiar todo aquele que, por engano, matasse uma pessoa, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até comparecer diante da congregação.

## Josué 21

### Cidades dos levitas

1Cr 6.54-81

1Então os chefes das famílias dos levitas se aproximaram de Eleazar, o sacerdote, de Josué, filho de Num, e dos chefes das famílias das tribos dos filhos de Israel,

6 E ele habitará naquela cidade, até que se ponha de pé diante da congregação para julgamento, e até a morte do sumo sacerdote que estiver naqueles dias; então, o homicida retornará, e seguirá para a sua própria cidade, e para a sua própria casa, para a cidade de onde fugiu.

7 E eles designaram Quedes, na Galileia, no monte Naftali, e Siquém, no monte Efraim, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, no monte de Judá.

8 E, no outro lado do Jordão, nas cercanias de Jericó, em direção ao leste, eles designaram Bezer, no deserto acima da planície da tribo de Rúben, e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade, e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9 Estas foram as cidades designadas a todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que peregrinar no seu meio, a fim de que todo o que matar qualquer pessoa por descuido possa para lá fugir, e não morrer pela mão do vingador do sangue, até que esteja de pé diante da congregação.

## Josué 21

1 Então, os cabeças dos pais dos levitas se aproximaram de Eleazar, o sacerdote, e de Josué, o filho de Num, e dos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;

6 E habitará nessa cidade até que compareça em juizo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles dias; então o homicida voltará, e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade donde tiver fugido.

7 Então designaram a Quedes na Galiléia, na região montanhosa de Naftali, a Siquém na região montanhosa de Efraim, e a Quiriate-Arba {esta é Hebrom} na região montanhosa de Judá.

8 E, além do Jordão na altura de Jericó para o oriente, designaram a Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben a Ramote, em Gileade, da tribo de Gade, e a Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9 Foram estas as cidades designadas para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que peregrinasse entre eles, para que se acolhesse a elas todo aquele que matasse alguma pessoa involuntariamente, para que não morresse às mãos do vingador do sangue, até se apresentar perante a congregação.

## Josué 21

1 Então os cabeças das casas paternas dos levitas chegaram a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel,

6Aquele que causou a morte acidental deverá ficar naquela cidade até ser julgado pelos juízes; e deverá morar ali até a morte do sumo sacerdote que estiver no exercício por ocasião do acidente. Depois ele terá liberdade para voltar para casa, para a cidade de onde fugiu”.

7As cidades escolhidas como cidades de refúgio foram estas: “Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; Quiriate-Arba (que é Hebrom), na região montanhosa de Judá.

8No lado leste do rio Jordão, mais três cidades foram escolhidas com a mesma finalidade, perto de Jericó: Bezer, no deserto do território de Rúben; Ramote, de Gileade, nas terras das tribo de Gade; e Golã, de Basã, no território da tribo de Manassés.

9Estas cidades de refúgio serviam tanto para os israelitas como para os estrangeiros residentes nas terras de Israel. Todo aquele que matasse alguém por acidente tinha um lugar para escapar do vingador da vítima, antes de comparecer ao julgamento perante a assembleia.

## Josué 21

1Então os líderes da tribo de Levi foram até Siló, na terra de Canaã, para falar com o sacerdote Eleazar, com Josué, filho de Num, e com os líderes das outras tribos.

2 e falaram-lhes em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, por intermédio de Moisés, que se nos dessem cidades para habitar e os seus arredores para os nossos animais.
3 E os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança, segundo o mandado do SENHOR, estas cidades e os seus arredores.

4 Caiu a sorte pelas famílias dos coatitas. Assim, os filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas, tiveram, por sorte, da tribo de Judá, da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim treze cidades.

5 Os outros filhos de Coate tiveram, por sorte, das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia tribo de Manassés dez cidades.

6 Os filhos de Gérson tiveram, por sorte, das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.

7 Os filhos de Merari tiveram, por sorte, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom doze cidades.
8 Deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e os seus arredores, por sorte, como o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

2em Siló, na terra de Canaã, e lhes disseram: — O Senhor ordenou, por meio de Moisés, que nos fossem dadas cidades para morar e também os seus arredores para os nossos animais.
3E os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança, segundo o mandado do Senhor, algumas cidades e os seus arredores.

4A sorte saiu para as famílias dos coatitas. Assim, os levitas que eram descendentes do sacerdote Arão receberam, por sorteio, treze cidades das tribos de Judá, Simeão e Benjamim.

5Os outros filhos de Coate receberam, por sorteio, dez cidades das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia tribo de Manassés.
6Os filhos de Gérson receberam, por sorteio, treze cidades das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés, em Basã.
7Os filhos de Merari receberam, por sorteio, segundo as suas famílias, doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.
8Os filhos de Israel deram aos levitas estas cidades e os seus arredores, por sorteio, como o Senhor havia ordenado por meio de Moisés.

2 e eles lhes falaram em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR ordenou, pela mão de Moisés, que nos dessem cidades para habitar, com os seus arredores para o nosso gado.
3 E os filhos de Israel deram da sua herança aos levitas, diante do mandamento do SENHOR, estas cidades e os seus arredores.

4 E a sorte surgiu para as famílias dos coatitas; e os filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas, receberam por sorte da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades.

5 E o restante dos filhos de Coate receberam, por sorte, das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades.
6 E os filhos de Gérson receberam, por sorte, das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.
7 Os filhos de Merari, pelas suas famílias, receberam da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades.
8 E os filhos de Israel deram por sorte aos levitas, estas cidades com os seus arredores, como o SENHOR ordenou pela mão de Moisés.

2 em Siló, na terra de Canaã, e lhes falaram, dizendo: O Senhor ordenou, por intermédio de Moisés, que se nos dessem cidades em que habitássemos, e os seus arrabaldes para os nossos animais.
3 Pelo que os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança, conforme a ordem do Senhor, as seguintes cidades e seus arrabaldes.

4 Saiu, pois, a sorte às famílias dos coatitas; e aos filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas, caíram por sorte, da tribo de Judá, da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim, treze cidades;

5 aos outros filhos de Coate caíram por sorte, das famílias da tribo de Efraim, da tribo de Dã e da meia tribo de Manassés, dez cidades;

6 aos filhos de Gérson caíram por sorte, das famílias da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés em Basã, treze cidades;

7 e aos filhos de Merári, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, doze cidades.

8 Assim deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades e seus arrabaldes por sorte, como o Senhor ordenara por intermédio de Moisés.

2Disseram eles: “O Senhor instruiu por meio de Moisés que deveríamos receber cidades onde pudéssemos habitar, e pastagens para o nosso gado”.

3Assim os israelitas deram aos levitas, da sua própria herança, as cidades recém-conquistadas, com as suas pastagens.

4Treze delas tinham sido dadas antes às tribos de Judá, Simeão e Benjamim. Estas foram dadas por sorteio sagrado para os sacerdotes da linhagem de Coate, de acordo com os grupos de famílias. Os levitas, que eram descendentes do sacerdote Arão, receberam treze cidades das tribos de Judá, de Simeão e de Benjamim.

5As outras famílias de Coate receberam por sorteio dez cidades dos territórios de Efraim, de Dã e da meia tribo de Manassés.

6As famílias de Gérson receberam treze cidades selecionadas mediante sorteio na área de Basã. Estas cidades foram dadas pelas tribos de Issacar, Aser, Naftali e pela meia tribo de Manassés.

7As famílias de Merari receberam por sorteio doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

8Assim, a ordem que o Senhor tinha dado a Moisés foi obedecida, e as cidades e pastagens foram dadas por sorteio.

9 Deram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades que, nominalmente, foram designadas,

10 para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi, porquanto a primeira sorte foi deles.

11 Assim, lhes deram Quiriate-Arba (Arba era pai de Anaque), que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e, em torno dela, os seus arredores.
12 Porém o campo da cidade, com suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.

13 Assim, aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio do homicida, com seus arredores, Libna com seus arredores,

14 Jatir com seus arredores, Estemoa com seus arredores,
15 Holom com seus arredores, Debir com seus arredores,
16 Aim com seus arredores, Jutá com seus arredores e Bete-Semes com seus arredores; ao todo, nove cidades dessas duas tribos.
17 Da tribo de Benjamim, deram Gibeão com seus arredores, Gaba com seus arredores,
18 Anatote com seus arredores e Almom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

9Das tribos dos filhos de Judá e dos filhos de Simeão, os filhos de Israel deram mais algumas cidades que, nominalmente, foram designadas,

10para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, dos filhos de Levi, porque a primeira sorte foi deles.

11Assim, lhes deram Quiriate-Arba (Arba era pai de Anaque), que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e, em torno dela, os seus arredores.
12Porém o campo da cidade, com as suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, como sua propriedade.

13Assim, aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio do homicida, com os seus arredores, Libna com os seus arredores,

14Jatir com os seus arredores, Estemoa com os seus arredores,
15Holom com os seus arredores, Debir com os seus arredores,
16Aim com os seus arredores, Jutá com os seus arredores e Bete-Semes com os seus arredores. Ao todo, nove cidades dessas duas tribos.
17Da tribo de Benjamim, deram Gibeão com os seus arredores, Gaba com os seus arredores,
18Anatote com os seus arredores e Almom com os seus arredores. Ao todo, quatro cidades.

9 E eles entregaram da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades que aqui são mencionadas por nome,
10 e que pertenceram aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, que eram dos filhos de Levi; pois a eles caiu a primeira sorte.
11 E eles lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque, que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, com os seus arredores.
12 Porém, os campos da cidade, e as suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, para a sua posse.
13 Então, eles deram aos filhos de Arão, o sacerdote, Hebrom com os seus arredores, para ser uma cidade de refúgio para o homicida; e Libna, com os seus arredores,
14 e Jatir, com os seus arredores, e Estemoa, com os seus arredores,
15 e Holom, com os seus arredores, e Debir, com os seus arredores,
16 e Aim, com os seus arredores, e Jutá, com os seus arredores, e Bete-Semes, com os seus arredores: nove cidades destas duas tribos.
17 E da tribo de Benjamim, Gibeão com os seus arredores, Geba com os seus arredores,
18 Anatote com os seus arredores, e Almom com os seus arredores: quatro cidades.

9 Ora, deram, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades que por nome vão aqui mencionadas,
10 as quais passaram a pertencer aos filhos de Arão, sendo estes das famílias dos coatitas e estes, por sua vez, dos filhos de Levi; porquanto lhes caiu a primeira sorte.
11 Assim lhes deram Quiriate-Arba, que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, e seus arrabaldes em redor {Arba era o pai de Anaque}.
12 Mas deram o campo da cidade e suas aldeias a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão.

13 Aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio do homicida, e seus arrabaldes, Libna e seus arrabaldes,

14 Jatir e seus arrabaldes, Estemoa e seus arrabaldes,
15 Holom e seus arrabaldes, Debir e seus arrabaldes,
16 Aim e seus arrabaldes, Jutá e seus arrabaldes, Bete-Semes e seus arrabaldes; nove cidades dessas duas tribos.
17 E da tribo de Benjamim, Gibeão e seus arrabaldes, Geba e seus arrabaldes,
18 Anatote e seus arrabaldes, Almom e seus arrabaldes; quatro cidades.

9Das tribos de Judá e de Simeão foram dadas as seguintes cidades com suas pastagens

10aos descendentes de Arão, aos levitas, que pertenciam ao grupo de famílias de Coate, porque foram os primeiros a serem sorteados:

11Quiriate-Arba, que é Hebrom, com suas pastagens, na região montanhosa de Judá. Arba era antepassado de Enaque.

12Porém, os campos da cidade e os seus povoados em torno da cidade foram dados a Calebe, filho de Jefoné.

13Assim aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio para os acusados de homicídio involuntário, com suas pastagens, Libna com suas pastagens,

14Jatir com suas pastagens, Estemoa com suas pastagens,

15Holom com suas pastagens,

16Aim com suas pastagens, Jutá com suas pastagens, Bete-Semes com suas pastagens. Foram ao todo nove cidades dessas duas tribos.
17Da tribo de Benjamim receberam as seguintes cidades com suas pastagens: Gibeom, Geba,

18Anatote e Almom. Foram ao todo quatro cidades.

19 Total das cidades dos sacerdotes, filhos de Arão: treze cidades com seus arredores.

20 As mais famílias dos levitas de Coate tiveram as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.

21 Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, com seus arredores, na região montanhosa de Efraim, Gezer com seus arredores,
22 Quibzaim com seus arredores e Bete-Horom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

23 Da tribo de Dã, deram Elteque com seus arredores, Gibetom com seus arredores,

24 Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao todo, quatro cidades.
25 Da meia tribo de Manassés, deram Taanaque com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores; ao todo, duas cidades.
26 Total: dez cidades com seus arredores, para as famílias dos demais filhos de Coate.

27 Aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram, em Basã, da tribo de Manassés, Golã, a cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, e Beesterá com seus arredores; ao todo, duas cidades.

28 Da tribo de Issacar, deram Quisião com seus arredores, Daberate com seus arredores,

19O total das cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, foi treze cidades com os seus arredores.

20As outras famílias dos levitas de Coate receberam as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.

21Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, com os seus arredores, na região montanhosa de Efraim, Gezer com os seus arredores,
22Quibzaim com os seus arredores e Bete-Horom com os seus arredores. Ao todo, quatro cidades.
23Da tribo de Dã, deram Elteque com os seus arredores, Gibetom com os seus arredores,
24Aijalom com os seus arredores e Gate-Rimom com os seus arredores. Ao todo, quatro cidades.
25Da meia tribo de Manassés, deram Taanaque com os seus arredores e Gate-Rimom com os seus arredores. Ao todo, duas cidades.
26No total, dez cidades com os seus arredores, para as famílias dos demais filhos de Coate.
27Aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram, em Basã, da tribo de Manassés, Golã, a cidade de refúgio para o homicida, com os seus arredores, e Beesterá com os seus arredores. Ao todo, duas cidades.
28Da tribo de Issacar, deram Quisião com os seus arredores, Daberate com os seus arredores,

19 Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, eram treze cidades, com os seus arredores.
20 E as famílias dos filhos de Coate, os levitas que restaram dos filhos de Coate, eles receberam as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.
21 Pois eles lhes deram Siquém, com os seus arredores, no monte Efraim, para ser uma cidade de refúgio para o homicida, e Gezer com os seus arredores,
22 e Quibzaim com os seus arredores, e Bete-Horom com os seus arredores: quatro cidades.

23 E da tribo de Dã, Elteque com os seus arredores, Gibetom com os seus arredores,

24 Aijalom com os seus arredores, Gate-Rimom com os seus arredores: quatro cidades.

25 E da meia tribo de Manassés, Taanaque com os seus arredores, e Gate-Rimom com os seus arredores: duas cidades.

26 Eram dez, todas as cidades com seus arredores, para as famílias dos filhos que restaram de Coate.
27 E aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, da outra metade da tribo de Manassés eles deram Golã, em Basã, com os seus arredores, para ser uma cidade de refúgio para o homicida, e Beesterá com os seus arredores: duas cidades.
28 E da tribo de Issacar, Quisião com os seus arredores, Daberate com os seus arredores,

19 Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, foram treze cidades e seus arrabaldes.
20 As famílias dos filhos de Coate, levitas, isto é, os demais filhos de Coate, receberam as cidades da sua sorte; da tribo de Efraim
21 deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, e seus arrabaldes, na região montanhosa de Efraim, Gezer e seus arrabaldes,

22 Quibzaim e seus arrabaldes, Bete-Horom e seus arrabaldes; quatro cidades.

23 E da tribo de Dã, Elteque e seus arrabaldes, Gibetom e seus arrabaldes,

24 Aijalom e seus arrabaldes, Gate-Rimon e seus arrabaldes; quatro cidades.

25 E da meia tribo de Manassés, Taanaque e seus arrabaldes, e Gate-Rimon e seus arrabaldes; duas cidades.

26 As famílias dos demais filhos de Coate tiveram ao todo dez cidades e seus arrabaldes.

27 Aos filhos de Gérsom das famílias dos levitas, deram, da meia tribo de Manassés, Golã, cidade de refúgio do homicida, em Basã, e seus arrabaldes, e Beesterá e seus arrabaldes; duas cidades.

28 E da tribo de Issacar, Quisiom e seus arrabaldes, Daberate e seus arrabaldes,

19Portanto, foram dadas treze cidades, com suas pastagens, aos sacerdotes, descendentes de Arão.

20Os outros grupos de famílias de Coate receberam da tribo de Efraim estas quatro cidades, com suas pastagens:

21Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio do homicida, na região montanhosa de Efraim, Gezer,

22Quibzaim e Bete-Horom. Foram ao todo quatro cidades da tribo de Efraim.

23Da tribo de Dã receberam Elteque, Gibetom,

24Aijalom e Gate-Rimom, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

25Da meia tribo de Manassés receberam as cidades de Taanaque e Gate-Rimom, com suas pastagens.

26Assim, o total de cidades, com suas pastagens, dadas aos outros grupos de famílias de Coate foi dez.
27Os grupos de famílias levitas de Gérson receberam da metade da tribo de Manassés estas duas cidades com suas pastagens próximas: Golã, em Basã, cidade de refúgio do homicida involuntário, e Beesterá. Foram ao todo duas cidades.

28Da tribo de Issacar receberam Quisiom, Daberate,

29 Jarmute com seus arredores e En-Ganim com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

30 Da tribo de Aser, deram Misal com seus arredores, Abdom com seus arredores,

31 Helcate com seus arredores e Reobe com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

32 Da tribo de Naftali, deram, na Galiléia, Quedes, cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, Hamote-Dor com seus arredores e Cartã com seus arredores; ao todo, três cidades.

33 Total das cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias: treze cidades com seus arredores.

34 Às famílias dos demais levitas dos filhos de Merari deram, da tribo de Zebulom, Jocneão com seus arredores, Cartá com seus arredores,

35 Dimna com seus arredores e Naalal com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

36 Da tribo de Rúben, deram Bezer com seus arredores, Jaza com seus arredores,

37 Quedemote com seus arredores e Mefaate com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

38 Da tribo de Gade, deram, em Gileade, Ramote, cidade de refúgio para o homicida, com seus arredores, Maanaim com seus arredores,

29 Jarmute com os seus arredores e En-Ganim com os seus arredores. Ao todo, quatro cidades.

30 Da tribo de Aser, deram Misal com os seus arredores, Abdom com os seus arredores,

31 Helcate com os seus arredores e Reobe com os seus arredores. Ao todo, quatro cidades.

32 Da tribo de Naftali, deram, na Galileia, Quedes, cidade de refúgio para o homicida, com os seus arredores, Hamote-Dor com os seus arredores e Cartã com os seus arredores. Ao todo, três cidades.

33 Total das cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias: treze cidades com os seus arredores.

34 Às famílias dos demais levitas dos filhos de Merari deram, da tribo de Zebulom, Jocneão com os seus arredores, Cartá com os seus arredores,

35 Dimna com os seus arredores e Naalal com os seus arredores. Ao todo, quatro cidades.

36 Da tribo de Rúben, deram Bezer com os seus arredores, Jaza com os seus arredores,

37 Quedemote com os seus arredores e Mefaate com os seus arredores. Ao todo, quatro cidades.

38 Da tribo de Gade, deram, em Gileade, Ramote, cidade de refúgio para o homicida, com os seus arredores, Maanaim com os seus arredores,

29 Jarmute com os seus arredores, En-Ganim com os seus arredores: quatro cidades.

30 E da tribo de Aser, Misal com os seus arredores, Abdom com os seus arredores,

31 Helcate com os seus arredores, e Reobe com os seus arredores: quatro cidades.

32 E da tribo de Naftali, Quedes, na Galileia, com os seus arredores, para ser uma cidade de refúgio para o homicida; e Hamote-Dor com os seus arredores, e Cartã com os seus arredores: três cidades.

33 Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias eram treze cidades com os seus arredores.

34 E para as famílias dos filhos de Merari, o restante dos levitas, da tribo de Zebulom, Jocneão com os seus arredores, e Cartá com os seus arredores,

35 Dimna com os seus arredores, Naalal com os seus arredores: quatro cidades.

36 E da tribo de Rúben, Bezer com os seus arredores, e Jaza com os seus arredores,

37 Quedemote com os seus arredores, e Mefaate com os seus arredores: quatro cidades.

38 E da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, com os seus arredores, para ser uma cidade de refúgio para o homicida; e Maanaim com os seus arredores,

29 Jarmute e seus arrabaldes, En-Ganim e seus arrabaldes; quatro cidades.

30 E da tribo de Aser, Misal e seus arrabaldes, Abdom e seus arrabaldes,

31 Helcate e seus arrabaldes, Reobe e seus arrabaldes; quatro cidades.

32 E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio do homicida, na Galiléia, e seus arrabaldes, Hamote-Dor e seus arrabaldes, Cartá e seus arrabaldes; três cidades.

33 Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias, foram treze cidades e seus arrabaldes.

34 Às famílias dos filhos de Merári, aos demais levitas, deram da tribo de Zebulom, Jocneão e seus arrabaldes, Cartá e seus arrabaldes,

35 Dimna e seus arrabaldes, Naalal e seus arrabaldes; quatro cidades.

36 E da tribo de Rúben, Bezer e seus arrabaldes, Jaza e seus arrabaldes,

37 Quedemote e seus arrabaldes, Mefaate e seus arrabaldes; quatro cidades.

38 E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio do homicida, em Gileade, e seus arrabaldes, Maanaim e seus arrabaldes,

29 Jarmute e En-Ganim, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

30 Da tribo de Aser receberam Misal, Abdom,

31 Helcate e Reobe, cada qual com as suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

32 Da tribo de Naftali receberam Quedes, na Galileia, cidade de refúgio do homicida involuntário, Hamote-Dor, e Cartã, com suas pastagens. Foram ao todo três cidades.

33 Assim, três cidades, com suas pastagens, foram dadas aos grupos de famílias de Gerson.

34 Os levitas restantes — dos grupos de famílias de Merari — receberam as seguintes cidades: Da tribo de Zebulom receberam Jocneão, Cartá,

35 Dimna e Naalal, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

36 Da tribo de Rúben receberam Bezer, Jaza,

37 Quedemote e Mefaate, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

38 Da tribo de Gade receberam Ramote, cidade de refúgio para o homicida involuntário em Gileade, Maanaim,

39 Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores; ao todo, quatro cidades.

40 Todas estas cidades tocaram por sorte aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que ainda restavam das famílias dos levitas: doze cidades.

41 As cidades, pois, dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram, ao todo, quarenta e oito cidades com seus arredores;

42 cada uma das quais com seus arredores em torno de si; assim foi com todas estas cidades.

43 Desta maneira, deu o SENHOR a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais; e a possuíram e habitaram nela.

44 O SENHOR lhes deu repouso em redor, segundo tudo quanto jurara a seus pais; nenhum de todos os seus inimigos resistiu diante deles; a todos eles o SENHOR lhes entregou nas mãos.

45 Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras que o SENHOR falara à casa de Israel; tudo se cumpriu.

## Josué 22

### Josué abençoa e manda para casa as duas tribos e meia

1 Então, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés

2 e lhes disse: Tendes guardado tudo quando vos ordenou Moisés, servo do

39 Hesbom com os seus arredores e Jazer com os seus arredores. Ao todo, quatro cidades.

40 Todas estas cidades tocaram por sorteio aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, que ainda restavam das famílias dos levitas: doze cidades.

41 O total das cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram quarenta e oito cidades com os seus arredores.

42 Cada uma dessas cidades tinha pastagens ao seu redor. Era assim com todas elas.

### O povo de Israel toma posse da terra

43 Desta maneira, o Senhor deu a Israel toda a terra que, sob juramento, havia prometido dar a seus pais; eles tomaram posse dela e habitaram nela.

44 O Senhor lhes deu repouso ao redor, segundo tudo o que havia jurado a seus pais. Nenhum de todos os seus inimigos resistiu diante deles; a todos eles o Senhor entregou nas mãos dos filhos de Israel.

45 Nenhuma promessa falhou de todas as boas palavras que o Senhor havia falado à casa de Israel; tudo se cumpriu.

## Josué 22

### Josué abençoa e despede as duas tribos e meia

1 Então Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés

2 e lhes disse: — Vocês fizeram tudo o que Moisés, servo do Senhor, lhes ordenou e

39 Hesbom com os seus arredores, Jazer com os seus arredores: ao todo quatro cidades.

40 Então, todas as cidades para os filhos de Merari, por suas famílias, que eram remanescentes das famílias dos Levitas, eram por sua sorte, doze cidades.

41 Todas as cidades dos levitas, dentro da possessão dos filhos de Israel, eram quarenta e oito cidades com os seus arredores.

42 Estas cidades eram, cada qual, com os seus arredores ao redor: assim eram todas estas cidades.

43 E o SENHOR deu a Israel toda a terra que jurou dar aos seus pais; e eles a possuíram, e nela habitaram.

44 E o SENHOR lhes deu repouso ao redor, segundo tudo que jurou aos seus pais; e diante deles não ficou de pé nenhum homem de todos os seus inimigos; o SENHOR entregou todos os seus inimigos na sua mão.

45 Nada falhou de toda coisa boa que o SENHOR havia falado à casa de Israel; tudo se cumpriu.

## Josué 22

1 Então, Josué chamou os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés,

2 E Josué convocou todo o Israel, e os seus anciãos, e os seus cabeças, e os seus juízes,

39 Hesbom e seus arrabaldes, Jazer e seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades.

40 Todas essas cidades couberam por sorte aos filhos de Merári, segundo as suas famílias, o restante das famílias dos levitas; foram, ao todo, doze cidades.

41 Todas as cidades dos levitas, no meio da herança dos filhos de Israel, foram quarenta e oito cidades e seus arrabaldes.

42 Cada uma dessas cidades tinha os seus arrabaldes em redor; assim foi com todas elas.

43 Desta maneira deu o Senhor a Israel toda a terra que, com juramento, prometera dar a seus pais; e eles a possuíram e habitaram nela.

44 E o Senhor lhes deu repouso de todos os lados, conforme tudo quanto jurara a seus pais; nenhum de todos os seus inimigos pôde ficar de pé diante deles, mas a todos o Senhor lhes entregou nas mãos.

45 Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que o Senhor prometera à casa de Israel; tudo se cumpriu.

## Josué 22

1 Então Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés,

2 e disse-lhes: Tudo quanto Moisés, servo do Senhor, vos ordenou, tendes

39 Hesbom e Jazar, com suas pastagens. Foram ao todo quatro cidades.

40 Deste modo, os levitas pertencentes aos grupos de famílias de Merari receberam ao todo doze cidades com suas pastagens.

41 O número total de cidades, com suas pastagens, dadas aos levitas como herança pelos filhos de Israel, foi de quarenta e oito cidades.

42 Cada uma dessas cidades tinha pastagens ao seu redor.

43 Assim o Senhor deu a Israel todas as terras que havia prometido sob juramento aos primeiros pais. Os israelitas invadiram e conquistaram as cidades e passaram a viver nelas.

44 E o Senhor deu paz a Israel de todos os lados, como havia prometido aos seus antepassados. Não havia inimigo que pudesse levantar-se contra a nação israelita! O Senhor deu a Israel a vitória sobre todos os seus inimigos.

45 Realizaram-se todas as coisas boas que o Senhor havia prometido à casa de Israel! Ele cumpriu as suas palavra em tudo!

## Josué 22

1 Josué convocou então os soldados das tribos de Rúben e Gade e da meia tribo de Manassés,

2 dizendo o seguinte: “Vocês cumpriram tudo o que Moisés, servo do Senhor,

SENHOR, e também a mim me tendes obedecido em tudo quando vos ordenei.

3 A vossos irmãos, durante longo tempo, até ao dia de hoje, não desamparastes; antes, tivestes o cuidado de guardar o mandamento do SENHOR, vosso Deus.

4 Tendo o SENHOR, vosso Deus, dado repouso a vossos irmãos, como lhes havia prometido, voltai-vos, pois, agora, e ide-vos para as vossas tendas, à terra da vossa possessão, que Moisés, servo do SENHOR, vos deu dalém do Jordão.

5 Tende cuidado, porém, de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, servo do SENHOR, vos ordenou: que ameis o SENHOR, vosso Deus, andeis em todos os seus caminhos, guardeis os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.

6 Assim, Josué os abençoou e os despediu; e eles se foram para as suas tendas.

7 Ora, Moisés dera herança em Basã à meia tribo de Manassés; porém à outra metade deu Josué entre seus irmãos, daquém do Jordão, para o ocidente. E Josué, ao despedi-los para as suas tendas, os abençoou

8 e lhes disse: Voltais às vossas tendas com grandes riquezas, com muitíssimo gado, prata, ouro, bronze, ferro e muitíssima

também foram obedientes a mim em tudo o que lhes ordenei.

3 Durante todo esse tempo, até o dia de hoje, vocês não abandonaram os seus irmãos; pelo contrário, tiveram o cuidado de guardar o mandamento do Senhor, seu Deus.

4 Agora o Senhor, seu Deus, já concedeu repouso aos irmãos de vocês, como lhes havia prometido. Voltem, pois, agora, e vão para as suas tendas, à terra que lhes pertence, que Moisés, servo do Senhor, deu a vocês do outro lado do Jordão.

5 Mas tenham o maior cuidado em guardar o mandamento e a lei que Moisés, servo do Senhor, lhes ordenou: que vocês amem o Senhor, seu Deus, andem em todos os seus caminhos, guardem os seus mandamentos, sejam fiéis a ele e o sirvam de todo o coração e de toda a alma.

6 Assim, Josué os abençoou e os despediu. E eles foram para as suas tendas.

7 Ora, Moisés tinha dado herança em Basã à meia tribo de Manassés; porém à outra metade da tribo Josué deu herança entre os seus irmãos, deste lado do Jordão, para o oeste. E Josué, ao despedi-los para as suas tendas, os abençoou

8 e lhes disse: — Voltem para as suas tendas com grandes riquezas, com muito gado, prata, ouro, bronze, ferro e muitas

e os seus oficiais, e lhes disse: Sou velho e acometido pelos anos;

3 e vós vistes tudo o que o SENHOR, vosso Deus, fez a todas estas nações por causa de vós; pois o SENHOR, vosso Deus, é quem tem lutado por vós.

4 Vede que dividi para vós, por sorte, estas nações que restam, como herança para as vossas tribos, desde o Jordão, com todas as nações que extirpei, até o grande mar em direção ao oeste.

5 E o SENHOR, vosso Deus, ele as expelirá de diante de vós, e expulsá-las-á da vossa vista; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR, vosso Deus, vos tem prometido.

6 Sede, portanto, muito corajosos, em guardar e fazer tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, para que daí não vos desvies para a direita, nem para a esquerda;

7 para que não vades no meio destas nações, estas que permanecem no meio de vós; nem façais menção do nome dos seus deuses, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, tampouco a eles vos curveis;

8 mas, apegai-vos ao SENHOR, vosso Deus, como fizestes até este dia.

observado, bem como tendes obedecido à minha voz em tudo quanto vos ordenei.

3 A vossos irmãos nunca desamparastes, até o dia de hoje, mas tendes observado cuidadosamente o mandamento do Senhor vosso Deus.

4 Agora o Senhor vosso Deus deu descanso a vossos irmãos, como lhes prometera; voltai, pois, agora, e ide para as vossas tendas, para a terra da vossa possessão, que Moisés, servo do Senhor, vos deu além do Jordão.

5 Tão-somente tende cuidado de guardar com diligência o mandamento e a lei que Moisés, servo do Senhor, vos ordenou: que ameis ao Senhor vosso Deus, andeis em todos os seus caminhos, guardeis os seus mandamentos, e vos apegueis a ele e o sirvais com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.

6 Assim Josué os abençoou, e os despediu; e eles foram para as suas tendas.

7 Ora, Moisés dera herança em Basã à meia tribo de Manassés, porém à outra metade Josué deu herança entre seus irmãos, a oeste do Jordão. E quando Josué os enviou para as suas tendas os abençoou

8 e lhes disse: Voltai para as vossas tendas com grandes riquezas: com muitíssimo gado, com prata e ouro, com cobre e ferro, e com muitíssimos vestidos; e reparti com

ordenou, e obedeceram à minha voz em tudo que ordenei a vocês.

3 Vocês não abandonaram os seus irmãos das outras tribos até o dia de hoje, mas tiveram o cuidado de guardar o mandamento do Senhor, o seu Deus.

4 Agora que o Senhor, o seu Deus, deu sucesso e descanso aos seus irmãos, como havia prometido, podem voltar para o território que receberam de Moisés, servo do Senhor, do outro lado do rio Jordão.

5 Tenham cuidado, porém, em obedecer a todos os mandamentos dados por Moisés, servo do Senhor, na Lei. Amem o Senhor, o seu Deus, e sigam o plano que ele tem para a vida de vocês. Obedeçam aos seus mandamentos e procurem estar sempre perto dele! Sirvam ao Senhor de todo o coração e de toda a alma!”

6 Assim Josué abençoou todos eles e os mandou para casa.

7 Moisés tinha dado o território de Basã à meia tribo de Manassés, ao passo que a outra metade da tribo havia recebido terras a oeste do rio Jordão, entre seus irmãos israelitas. Quando Josué despediu as tropas, abençoou os homens,

8 dizendo: “Voltem para casa com todas as riquezas que ajuntaram: muito gado, prata, ouro, bronze, ferro e roupa — tudo

roupa; reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos.
9 Assim, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés voltaram e se retiraram dos filhos de Israel em Siló, que está na terra de Canaã, para se irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, segundo o mandado do SENHOR, por intermédio de Moisés.

**O altar junto ao Jordão**

10 Vindo eles para os limites pegados ao Jordão, na terra de Canaã, ali os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar junto ao Jordão, altar grande e vistoso.
11 Os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar defronte da terra de Canaã, nos limites pegados ao Jordão, do lado dos filhos de Israel.

12 Ouvindo isto os filhos de Israel, ajuntou-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para saírem à peleja contra eles.

13 E aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés enviaram os filhos de Israel, para a terra de Gileade, Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,

roupas. Repartam com os seus irmãos o despojo que tomaram dos inimigos.
9Assim, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés voltaram e se retiraram dos filhos de Israel em Siló, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua propriedade, de que foram feitos possuidores, segundo o mandado do Senhor, por meio de Moisés.

**O altar junto ao Jordão**

10Quando chegaram à região próxima ao Jordão, na terra de Canaã, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar junto ao Jordão, altar grande e vistoso.

11Os filhos de Israel ouviram dizer: — Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar diante da terra de Canaã, perto do Jordão, do lado dos filhos de Israel.

12Quando os filhos de Israel ouviram isso, toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, para fazer guerra contra eles.

13E os filhos de Israel enviaram Fineias, filho do sacerdote Eleazar, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés.

9 Pois o SENHOR expulsou de diante de vós, grandes e fortes nações; porém quanto a vós, nenhum homem foi capaz de ficar de pé diante de vós até este dia.

10 Um homem de vós perseguirá a mil; pois o SENHOR, vosso Deus, ele é quem luta por vós, como vos prometeu.

11 Portanto, atentai bem a vós mesmos, para que ameis o SENHOR, vosso Deus.

12 Porém, se de alguma maneira vos voltardes, e vos unirdes ao remanescente destas nações, a saber, estas que permanecem no meio de vós, e com elas celebrardes casamentos, e entrardes a elas, e elas a vós;
13 saibais com certeza que o SENHOR, vosso Deus, não mais expelirá nenhuma destas nações de diante de vós; mas elas serão laços e armadilhas para vós, e flagelos nos vossos lombos, e espinhos nos vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o SENHOR vosso Deus vos deu.

vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos.
9 Assim voltaram os filhos de Rúben os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés, separando-se dos filhos de Israel em Siló, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, de que foram feitos possuidores, segundo a ordem do Senhor por intermédio de Moisés.

10 Tendo chegado à região junto ao Jordão, ainda na terra de Canaã, os filhos de Rúben os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram ali, à beira do Jordão, um altar de grandes proporções.
11 E os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar na fronteira da terra de Canaã, na região junto ao Jordão, da banda que pertence aos filhos de Israel.

12 Quando os filhos de Israel ouviram isto, congregaram-se todos em Siló, para subirem a guerrear contra eles.

13 Então os filhos de Israel enviaram aos filhos de Rúben aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,

em grande quantidade! Repartam tudo com os seus irmãos.

9Assim as tropas das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés deixaram os outros israelitas em Siló, em Canaã, e atravessaram o rio Jordão, voltando para as suas terras em Gileade, de que tomaram posse de acordo com a ordem do Senhor, por meio de Moisés.

10Assim que chegaram perto do rio Jordão, enquanto ainda estavam na terra de Canaã, as tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de Manassés construíram um altar grande e vistoso, junto ao Jordão.
11Quando os outros israelitas ficaram sabendo que as tribos de Rúben, Gade e a meia tribo de Manassés haviam edificado um altar na fronteira de Canaã, na região junto ao rio Jordão, do lado que pertence aos filhos de Israel,

12toda a assembleia ajuntou-se em Siló e se preparou para guerrear contra aquelas tribos irmãs.

13Antes, porém, mandou uma delegação chefiada por Fineias, filho do sacerdote Eleazar, à terra de Gileade, às tribos de Rúben, de Gade e à meio tribo de Manassés.

14 e dez príncipes com ele, de cada casa paterna um príncipe de todas as tribos de Israel; e cada um era cabeça da casa de seus pais entre os grupos de milhares de Israel.

15 Indo eles aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, falaram-lhes, dizendo:

16 Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que infidelidade é esta, que cometestes contra o Deus de Israel, deixando, hoje, de seguir o SENHOR, edificando-vos um altar, para vos rebelardes contra o SENHOR?

17 Acaso, não nos bastou a iniqüidade de Peor, de que até hoje não estamos ainda purificados, posto que houve praga na congregação do SENHOR,

18 para que, hoje, abandoneis o SENHOR? Se, hoje, vos rebelais contra o SENHOR, amanhã, se irará contra toda a congregação de Israel.

19 Se a terra da vossa herança é imunda, passai-vos para a terra da possessão do SENHOR, onde habita o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; não

14Com ele foram dez chefes, um de cada tribo de Israel, sendo cada um deles chefe da casa de seus pais entre os grupos de milhares de Israel.

15Eles se dirigiram à terra de Gileade, onde estavam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés, e lhes falaram, dizendo:

16— Assim diz toda a congregação do Senhor: Que infidelidade é esta que vocês cometeram contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir o Senhor, edificando um altar para vocês, para se rebelarem contra o Senhor?

17Será que não nos bastou a iniquidade de Peor, de que até hoje ainda não nos purificamos, apesar de ter vindo uma praga sobre a congregação do Senhor,

18para que hoje vocês deixem de seguir o Senhor? Se hoje vocês se rebelam contra o Senhor, amanhã ele ficará irado com toda a congregação de Israel.

19Se a terra que vocês receberam por herança é imunda, passem para a terra que pertence ao Senhor, onde está o tabernáculo do Senhor, e tomem posse

14 E eis que neste dia estou seguindo pelo caminho de toda a terra; e saibais, em todos os vossos corações e em todas as vossas almas, que não falhou nenhuma das boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, falou a respeito de vós; todas sucederam a vós, e nenhuma delas falhou.

15 Portanto, sucederá que, tal como as coisas boas vos sobrevieram, as quais o -SENHOR, vosso Deus, vos prometeu; também o SENHOR trará sobre vós todas as coisas más, até que tenha vos destruído desta boa terra que o SENHOR, vosso Deus, vos deu.

16 Quando tiverdes transgredido o pacto do SENHOR, vosso Deus, o qual ele vos ordenou, e tiverdes ido servir a outros deuses, e a eles vos inclinardes; então a ira do SENHOR se acenderá contra vós, e perecereis rapidamente da boa terra que ele vos deu.

17 A iniquidade de Peor é demasiada pequena para vós, da qual ainda não estamos purificados até este dia, embora houve uma praga na congregação do SENHOR,

18 para que vós tivésseis que vos desviar, neste dia, de seguir o SENHOR? E sucederá, vendo-se que vos rebelais hoje contra o SENHOR, amanhã ele ficará irado com toda a congregação de Israel.

19 Não obstante, se a terra da vossa possessão estiver impura, então atravessai para a terra da possessão do SENHOR, na qual habita o tabernáculo do SENHOR, e

14 e com ele dez príncipes, um príncipe de cada casa paterna de todas as tribos de Israel; e eles eram os cabeças das suas casas paternas entre os milhares de Israel.

15 Foram, pois, ter com os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, e lhes disseram:

16 Assim diz toda a congregação do Senhor: Que transgressão é esta que cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir ao Senhor, edificando-vos um altar para vos rebelardes hoje contra o Senhor?

17 Acaso nos é pouca a iniqüidade de Peor, de que ainda até o dia de hoje não nos temos purificado, apesar de ter vindo uma praga sobre a congregação do Senhor,

18 para que hoje queirais abandonar ao Senhor? Será que, rebelando-vos hoje contra o Senhor, amanhã ele se irará contra toda a congregação de Israel.

19 Se é, porém, que a terra da vossa possessão é imunda, passai para a terra da possessão do Senhor, onde habita o tabernáculo do Senhor, e tomai possessão

14Faziam parte da delegação altos oficiais de Israel — um de cada uma das dez tribos. Todos eles eram chefes de grupos de famílias israelitas.

15Quando cruzaram o rio, passando para a terra de Gileade, disseram à tribo de Rúben, de Gade e à meio tribo de Manassés:

16“Assim diz a congregação do Senhor: ‘Que transgressão vocês cometeram contra o Deus de Israel, deixando de seguir ao Senhor, e construindo um altar para se rebelarem contra ele?

17Será que a culpa do nosso pecado em Peor, do qual não estamos purificados ainda, embora tenha caído uma praga sobre a congregação do Senhor, não bastou?

18Por que vocês têm de fazer nova rebelião contra o Senhor, abandonando o Senhor? “‘Vocês bem sabem que se vocês se rebelarem hoje contra o Senhor, ele ficará irado com toda a congregação de Israel amanhã.

19Se vocês acham que precisam de um altar porque o território de vocês está impuro, é melhor que passem para o nosso lado do rio Jordão, para a terra que

vos rebeleis, porém, contra o SENHOR, nem vos rebeleis contra nós, edificando-vos altar, afora o altar do SENHOR, nosso Deus.

20 Não cometeu Acã, filho de Zera, infidelidade no tocante às coisas condenadas? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? Pois aquele homem não morreu sozinho na sua iniqüidade.

21 Então, responderam os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés e disseram aos cabeças dos grupos de milhares de Israel:

22 O Poderoso, o Deus, o SENHOR, o Poderoso, o Deus, o SENHOR, ele o sabe, e Israel mesmo o saberá. Se foi em rebeldia ou por infidelidade contra o SENHOR, hoje, não nos preserveis.

23 Se edificamos altar para nos apartarmos do SENHOR, ou para, sobre ele, oferecermos holocausto e oferta de manjares, ou, sobre ele, fazermos oferta pacífica, o SENHOR mesmo de nós o demande.

24 Pelo contrário, fizemos por causa da seguinte preocupação: amanhã vossos filhos talvez dirão a nossos filhos: Que tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel?

entre nós. Porém não se rebelem contra o Senhor, nem se rebelem contra nós, edificando para vocês um altar que não é o altar do Senhor, nosso Deus.

20 Não cometeu Acã, filho de Zera, infidelidade no que diz respeito às coisas condenadas? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? Pois aquele homem não morreu sozinho na sua iniquidade.

21 Então os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés responderam aos cabeças dos grupos de milhares de Israel:

22 — O Poderoso, Deus, o Senhor! O Poderoso, Deus, o Senhor, ele sabe, e Israel mesmo o saberá. Se foi em rebeldia ou por infidelidade contra o Senhor que fizemos isso, não nos poupem a vida no dia de hoje.

23 Se edificamos um altar para deixarmos de seguir o Senhor, ou para, sobre ele, oferecermos holocausto e oferta de cereais, ou, sobre ele, fazermos oferta pacífica, que o Senhor mesmo nos responsabilize por isso.

24 Pelo contrário, fizemos isso por causa da seguinte preocupação: amanhã talvez os filhos de vocês dirão aos nossos filhos: "O que é que vocês têm a ver com o Senhor, o Deus de Israel?

tomai posse no meio de nós; porém não vos rebeleis contra o SENHOR, tampouco vos rebeleis contra nós ao construirdes um altar ao lado do altar do SENHOR, nosso Deus.

20 Não cometeu Acã, o filho de Zerá, uma transgressão com a coisa amaldiçoada, e não caiu a ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não pereceu sozinho na sua iniquidade.

21 Então, os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés responderam, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:

22 O SENHOR, Deus dos deuses, o SENHOR, Deus dos deuses, ele sabe, e Israel saberá: se for em rebelião, ou em transgressão contra o SENHOR, (não nos poupe neste dia),

23 que construímos para nós um altar, para nos desviarmos de seguir o SENHOR, ou para oferecer sobre ele ofertas queimadas ou ofertas de carne, ou para oferecer ofertas pacíficas, que o SENHOR mesmo o requeira;

24 e se, pelo contrário, não o fizemos por temor desta coisa, dizendo: No tempo por vir, os vossos filhos poderão falar aos nossos filhos, dizendo: O que tendes vós com o SENHOR, Deus de Israel?

entre nós; mas não vos rebeleis contra o Senhor, nem tampouco vos rebeleis contra nós, edificando-vos um altar afora o altar do Senhor nosso Deus.

20 Não cometeu Acã, filho de Zerá, transgressão no tocante ao anátema? e não veio ira sobre toda a congregação de Israel? de modo que não pereceu ele só na sua iniqüidade.

21 Então responderam os filhos de Rúben os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:

22 O Poderoso, Deus, o Senhor, o Poderoso, Deus, o Senhor, ele o sabe, e Israel mesmo o saberá! Se foi em rebeldia, ou por transgressão contra o Senhor não nos salves hoje;

23 se nós edificamos um altar, para nos tornar de após o Senhor, ou para sobre ele oferecer holocausto e oferta de cereais, ou sobre ele oferecer sacrifícios de ofertas pacíficas, o Senhor mesmo de nós o requeira;

24 e se antes o não fizemos com receio e de propósito, dizendo: Amanhã vossos filhos poderiam dizer a nossos filhos: Que tendes vós com o Senhor Deus de Israel?

pertence ao Senhor, onde ele se faz presente entre nós no Tabernáculo. Vocês poderão viver junto conosco, e nós daremos parte de nossas terras a vocês. Mas não se rebelem contra o Senhor, para trazer desgraça sobre nós, construindo outro altar que não seja o altar do Senhor, o nosso Deus.

20 Não se esqueçam da terrível experiência que tivemos com Acã, filho de Zerá, quando ele pecou contra o Senhor, em relação às coisas consagradas. Não foi só ele que sofreu castigo. A nação inteira foi castigada por causa do seu pecado!' "

21 Então o povo de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés respondeu aos chefes dos grupos de famílias de Israel:

22 "O Poderoso, Deus, o Senhor, o Poderoso, o Senhor, ele sabe! Que Israel fique sabendo! Se agimos em rebelião ou desobediência para com o Senhor, não nos deixem viver hoje.

23 Se construímos o altar para nos afastarmos do Senhor e para oferecermos ofertas queimadas e ofertas de cereais, ou ofertas de paz sobre ele, que o próprio Senhor nos peça para prestarmos contas disso.

24 Pelo contrário! Construímos o altar com receio de que amanhã os seus descendentes digam aos nossos: 'Que direito vocês têm de prestar culto ao Senhor, o Deus de Israel?

25 Pois o SENHOR pôs o Jordão por limite entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade; não tendes parte no SENHOR; e, assim, bem poderiam os vossos filhos apartar os nossos do temor do SENHOR.

26 Pelo que dissemos: preparemo-nos, edifiquemos um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 mas, para que entre nós e vós e entre as nossas gerações depois de nós, nos seja testemunho, e possamos servir ao SENHOR diante dele com os nossos holocaustos, e os nossos sacrifícios, e as nossas ofertas pacíficas; e para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.

28 Pelo que dissemos: quando suceder que, amanhã, assim nos digam a nós e às nossas gerações, então, responderemos: vede o modelo do altar do SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto, nem para sacrifício, mas para testemunho entre nós e vós.

29 Longe de nós o rebelarmo-nos contra o SENHOR e deixarmos, hoje, de seguir o SENHOR, edificando altar para holocausto, oferta de manjares ou sacrifício, afora o altar do SENHOR, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.

25 Porque o Senhor pôs o Jordão por limite entre nós e vocês, ó filhos de Rúben e filhos de Gade. Vocês não têm nada a ver com o Senhor!" E, assim, bem poderiam os filhos de vocês afastar os nossos filhos do temor do Senhor.

26 Por isso dissemos: "Vamos edificar um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 mas para que entre nós e vocês e entre as nossas gerações depois de nós nos sirva de testemunho, e possamos servir o Senhor na presença dele com os nossos holocaustos, os nossos sacrifícios e as nossas ofertas pacíficas." E também para que, no futuro, os filhos de vocês não digam aos nossos filhos: "Vocês não têm nada a ver com o Senhor."

28 Por isso dissemos: Se, no futuro, disserem algo assim a nós ou aos nossos descendentes, responderemos: "Vejam o modelo do altar do Senhor que os nossos pais fizeram, não para holocausto, nem para sacrifício, mas para testemunho entre nós e vocês."

29 Longe de nós a intenção de nos rebelarmos contra o Senhor e deixarmos hoje de seguir o Senhor, edificando um altar para holocausto, oferta de cereais ou sacrifício, altar que não é o altar do Senhor, nosso Deus, que está diante do seu tabernáculo.

25 Pois o SENHOR fez do Jordão fronteira entre nós e vós, vós filhos de Rúben e filhos de Gade; vós não tendes parte no SENHOR; então os vossos filhos farão com que os nossos filhos deixem de temer o SENHOR.

26 Portanto, dissemos: Preparemo-nos, agora, para edificar um altar, não para oferta queimada, tampouco para sacrifício;

27 mas, para que ele possa ser uma testemunha entre nós e vós, e as gerações depois de nós, para que possamos fazer o serviço do SENHOR diante dele com as nossas ofertas queimadas, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; para que os vossos filhos não possam dizer aos nossos, em tempos vindouros: Vós não tendes parte no SENHOR.

28 Por isso dissemos: Quando suceder que em tempos vindouros eles assim disserem, a nós ou às nossas gerações, possamos dizer novamente: Observai o modelo do altar do SENHOR, que fizeram os nossos pais, não para as ofertas queimadas, tampouco para sacrifícios; mas como uma testemunha entre nós e vós.

29 Deus nos proíba de nos rebelarmos contra o SENHOR, e de nos desviarmos, neste dia, de seguir o SENHOR, para edificar um altar para ofertas queimadas, para ofertas de carne, ou para sacrifícios, ao lado do altar do SENHOR nosso Deus, que está diante do tabernáculo.

25 Pois o Senhor pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben e ó filhos de Gade; não tendes parte no Senhor. Assim bem poderiam vossos filhos fazer com que os nossos filhos deixassem de temer ao Senhor.

26 Pelo que dissemos: Edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para sacrifício,

27 mas para que, entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, nos sirva de testemunho para podermos fazer o serviço do Senhor diante dele com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e com as nossas ofertas pacíficas; para que vossos filhos não digam amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no Senhor.

28 Pelo que dissemos: Quando amanhã disserem assim a nós ou às nossas gerações, então diremos: Vede o modelo do altar do Senhor que os nossos pais fizeram, não para holocausto nem para sacrifício, porém para ser testemunho entre nós e vós,

29 Longe esteja de nós que nos rebelemos contra o Senhor, ou que hoje o abandonemos, edificando altar para holocausto, oferta de cereais ou sacrifício, afora o altar do Senhor nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo.

25 O Senhor pôs o rio Jordão como barreira entre nós e vocês, descendentes de Rúben e de Gade! Vocês não têm parte no Senhor!' Assim os descendentes de vocês poderiam levar os nossos descendentes a deixarem de adorar e servir ao Senhor!

26 "Por isso resolvemos construir o altar, não para as ofertas queimadas nem para sacrifícios,

27 mas para que esse altar sirva de testemunho entre nós e vocês e as gerações futuras de que podemos servir o Senhor em seu santuário com as nossas ofertas queimadas, os nossos sacrifícios e ofertas de paz. Então, amanhã, os seus descendentes não poderão dizer aos nossos: 'Vocês não têm parte no Senhor'.

28 "Nós dissemos: Se amanhã disserem isso a nós e às nossas gerações futuras, então responderemos: 'Vejam a cópia do altar do Senhor, que os nossos pais fizeram. Ele não foi construído para ofertas queimadas, nem para sacrifícios, mas como testemunho entre nós e vocês'.

29 "Que não passe pelas nossas cabeças nos rebelarmos contra o Senhor, ou que o abandonemos, construindo um altar para apresentar ofertas queimadas, ofertas de cereais ou outros sacrifícios, além do altar do Senhor, o nosso Deus, que está diante do seu Tabernáculo!"

30 Ouvindo, pois, Finéias, o sacerdote, e os
príncipes da congregação, e os cabeças dos
grupos de milhares de Israel que com ele
estavam as palavras que disseram os filhos
de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de
Manassés, deram-se por satisfeitos.

31 E disse Finéias, filho de Eleazar, o
sacerdote, aos filhos de Rúben, aos filhos
de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje,
sabemos que o SENHOR está no meio de
nós, porquanto não cometestes
infidelidade contra o SENHOR; agora,
livrastes os filhos de Israel da mão do
SENHOR.

32 Finéias, filho do sacerdote Eleazar, e os
príncipes, deixando os filhos de Rúben e
os filhos de Gade, voltaram da terra de
Gileade para a terra de Canaã, aos filhos
de Israel, e deram-lhes conta de tudo.

33 Com esta resposta deram-se por
satisfeitos os filhos de Israel, os quais
bendisseram a Deus; e não falaram mais
de subir a pelejar contra eles, para
destruírem a terra em que habitavam os
filhos de Rúben e os filhos de Gade.
34 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade
chamaram o altar de Testemunho, porque
disseram: É um testemunho entre nós de
que o SENHOR é Deus.

## Josué 23

### Josué exorta o povo a observar a Lei do Senhor

1 Passado muito tempo depois que o
SENHOR dera repouso a Israel de todos os

30Quando o sacerdote Fineias, os chefes da
congregação e os cabeças dos grupos de
milhares de Israel que estavam com ele
ouviram as palavras que disseram os filhos
de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de
Manassés, deram-se por satisfeitos.

31E Fineias, filho do sacerdote Eleazar,
disse aos filhos de Rúben, aos filhos de
Gade e aos filhos de Manassés: — Hoje
sabemos que o Senhor está no meio de
nós, porque vocês não cometeram
infidelidade contra o Senhor. Assim vocês
livraram os filhos de Israel da mão
do Senhor.

32Fineias, filho do sacerdote Eleazar, e os
chefes, deixando os filhos de Rúben e os
filhos de Gade, voltaram da terra de
Gileade para a terra de Canaã, aos filhos
de Israel, e lhes deram relatório de tudo.

33Com esta resposta os filhos de Israel se
deram por satisfeitos e bendisseram a
Deus. E não falaram mais de ir e fazer
guerra contra eles, para destruírem a terra
em que habitavam os filhos de Rúben e os
filhos de Gade.
34Os filhos de Rúben e os filhos de Gade
chamaram o altar de "Testemunho",
porque disseram: "É um testemunho entre
nós de que o Senhor é Deus."

## Josué 23

### Josué exorta o povo a observar a Lei

1Muito tempo havia se passado desde que
o Senhor tinha dado a Israel repouso de

30 E quando Fineias, o sacerdote, e os
príncipes da congregação, e os cabeças dos
milhares de Israel que com
ele estavam, ouviram as palavras que os
filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os
filhos de Manassés falaram, ficaram
satisfeitos.
31 E disse Fineias, o filho de Eleazar, o
sacerdote, aos filhos de Rúben, e aos filhos
de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje
percebemos que o SENHOR está no meio
de nós, porque vós não cometestes esta
transgressão contra o SENHOR; agora
livrastes os filhos de Israel da mão do
SENHOR.
32 E voltou Fineias, filho de Eleazar, o
sacerdote, com os príncipes, dos filhos de
Rúben e dos filhos de Gade, da terra de
Gileade, para a terra de Canaã, para os
filhos de Israel, e lhes trouxeram de volta
a palavra.

33 E aquilo agradou os filhos de Israel; e os
filhos de Israel bendisseram a Deus, e não
mais intencionaram subir contra eles em
batalha, para destruírem a terra na qual os
filhos de Rúben e Gade habitavam.

34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade
chamaram o altar de Ede; pois
ele será uma testemunha entre nós de que
o SENHOR é Deus.

## Josué 23

1 E sucedeu que, muito tempo depois do
SENHOR ter dado repouso para Israel de

30 Quando, pois, Finéias, o sacerdote, e os
príncipes da congregação, os cabeças dos
milhares de Israel que estavam com ele,
ouviram as palavras que lhes disseram os
filhos de Rúben os filhos de Gade e os
filhos de Manassés, ficaram satisfeitos.

31 Então disse Finéias, filho de Eleazar, o
sacerdote, aos filhos de Rúben aos filhos
de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje
sabemos que o Senhor está no meio de
nós, porquanto não cometestes tal
transgressão contra o Senhor; agora
livrastes os filhos de Israel da mão do
Senhor.

32 E Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,
e os príncipes, deixando os filhos de Rúben
e os filhos de Gade, voltaram da terra de
Gileade para a terra de Canaã, aos filhos
de Israel, e trouxeram-lhes a resposta.

33 E com isso os filhos de Israel ficaram
satisfeitos; e louvaram a Deus, e não
falaram mais de subir a guerrear contra
eles, para destruírem a terra em que
habitavam os filhos de Rúben e os filhos
de Gade.
34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade
chamaram ao altar Testemunha; pois,
disseram eles, é testemunho entre nós que
o Senhor é Deus.

## Josué 23

1 Passados muitos dias, tendo o Senhor
dado repouso a Israel de todos os seus

30Quando o sacerdote Fineias e os altos
oficiais da congregação de Israel, os chefes
de milhares dos grupos de famílias,
ouviram isso das tribos de Rúben, Gade e
Manassés, alegraram-se muito!

31E Fineias, filho do sacerdote Eleazar
respondeu às tribos de Rúben, Gade e
Manassés: "Hoje sabemos que
o Senhor está no meio de nós, porque
vocês não foram infiéis ao Senhor como
tínhamos pensado. Com isso vocês
livraram os israelitas do castigo
do Senhor".
32Então Fineias, filho do sacerdote
Eleazar, e os representantes enviados
voltaram do encontro com os homens de
Rúben, de Gade em Gileade, e voltaram à
terra de Canaã, ao povo de Israel, e deram
relatório de tudo o que tinha acontecido.

33Estes se alegraram com o relatório e
louvaram a Deus! E deixaram de falar em
fazer guerra contra as tribos de Rúben e
Gade, para destruírem a terra em que
habitavam.

34O povo de Rúben e de Gade deram ao
altar o nome de "Altar do Testemunho",
dizendo: "Este altar é um testemunho
entre nós e eles de que o Senhor é Deus".

## Josué 23

1Muito tempo depois, havendo
o Senhor dado sucesso ao povo de Israel
contra os seus inimigos, dando descanso

seus inimigos em redor, e sendo Josué já velho e entrado em dias,
2 chamou Josué a todo o Israel, os seus anciãos, os seus cabeças, os seus juízes e os seus oficiais e disse-lhes: Já sou velho e entrado em dias,
3 e vós já tendes visto tudo quanto fez o SENHOR, vosso Deus, a todas estas nações por causa de vós, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que pelejou por vós.
4 Vede aqui que vos fiz cair em sorte às vossas tribos estas nações que restam, juntamente com todas as nações que tenho eliminado, umas e outras, desde o Jordão até ao mar Grande, para o pôr-do-sol.
5 O SENHOR, vosso Deus, as afastará de vós e as expulsará de vossa presença; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu.
6 Esforçai-vos, pois, muito para guardardes e cumprirdes tudo quanto está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não vos aparteis, nem para a direita nem para a esquerda;
7 para que não vos mistureis com estas nações que restaram entre vós. Não façais menção dos nomes de seus deuses, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem os adoreis.

8 Mas ao SENHOR, vosso Deus, vos apegareis, como fizestes até ao dia de hoje;

9 pois o SENHOR expulsou de diante de vós grandes e fortes nações; e, quanto a vós outros, ninguém vos resistiu até ao dia de hoje.

todos os seus inimigos ao redor. Josué agora já era bem idoso.

2Ele chamou todo o Israel, os seus anciãos, os seus chefes, os seus juízes e os seus oficiais e lhes disse: — Já estou bem velho,

3e vocês já viram tudo o que o Senhor, seu Deus, fez com todas essas nações por causa de vocês, porque o Senhor, seu Deus, é o que lutou por vocês.
4Vejam bem: por sorteio eu reparti entre as tribos de vocês estas nações que restam, juntamente com todas as nações que tenho eliminado, desde o Jordão até o mar Grande, na direção do pôr do sol.
5O Senhor, seu Deus, as afastará e as expulsará da presença de vocês; e vocês tomarão posse das terras dessas nações, como o Senhor, seu Deus, prometeu.
6— Portanto, esforcem-se muito para guardar e cumprir tudo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não se afastem, nem para a direita nem para a esquerda,
7e para que não se misturem com essas nações que restaram entre vocês. Não façam menção dos nomes de seus deuses, nem jurem por eles. Não sirvam, nem adorem esses deuses.
8Pelo contrário, apeguem-se ao Senhor, seu Deus, como vocês têm feito até o dia de hoje.
9Porque o Senhor expulsou de diante de vocês grandes e fortes nações; e, até o dia de hoje, ninguém conseguiu resistir a vocês.

todos os seus inimigos ao redor, Josué tornou-se velho e acometido pela idade.
2 E Josué convocou todo o Israel, e os seus anciãos, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais, e lhes disse: Sou velho e acometido pelos anos;
3 e vós vistes tudo o que o SENHOR, vosso Deus, fez a todas estas nações por causa de vós; pois o SENHOR, vosso Deus, é quem tem lutado por vós.
4 Vede que dividi para vós, por sorte, estas nações que restam, como herança para as vossas tribos, desde o Jordão, com todas as nações que extirpei, até o grande mar em direção ao oeste.
5 E o SENHOR, vosso Deus, ele as expelirá de diante de vós, e as expulsará da vossa vista; e vós possuireis a sua terra, como o SENHOR, vosso Deus, vos tem prometido.
6 Sede, portanto, muito corajosos, em guardar e fazer tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, para que daí não vos desvies para a direita, nem para a esquerda;
7 para que não vades no meio destas nações, estas que permanecem no meio de vós; nem façais menção do nome dos seus deuses, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, tampouco a eles vos curveis;

8 mas, apegai-vos ao SENHOR, vosso Deus, como fizestes até este dia.

9 Pois o SENHOR expulsou de diante de vós, grandes e fortes nações; porém quanto a vós, nenhum homem foi

inimigos em redor, e sendo Josué já velho, de idade muito avançada,
2 chamou Josué a todo o Israel, aos seus anciãos, aos seus cabeças, aos seus juízes e aos seus oficiais, e disse-lhes: Eu já sou velho, de idade muito avançada;
3 e vós tendes visto tudo quanto o Senhor vosso Deus fez a todas estas nações por causa e vós, porque é o Senhor vosso Deus que tem pelejado por vós.
4 Vede que vos reparti por sorte estas nações que restam, para serem herança das vossas tribos, juntamente com todas as nações que tenho destruído, desde o Jordão até o grande mar para o pôr do sol.
5 E o Senhor vosso Deus as impelirá, e as expulsará de diante de vós; e vós possuireis a sua terra, como vos disse o Senhor vosso Deus.
6 Esforçai-vos, pois, para guardar e cumprir tudo quanto está escrito no livro da lei de Moisés, para que dela não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda;
7 para que não vos mistureis com estas nações que ainda restam entre vós; e dos nomes de seus deuses não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis.

8 Mas ao Senhor vosso Deus vos apegareis, como fizeste até o dia de hoje;

9 pois o Senhor expulsou de diante de vós grandes e fortes nações, e, até o dia de hoje, ninguém vos tem podido resistir.

contra todos os inimigos ao seu redor, e sendo Josué já bastante idoso,

2este convocou todo o Israel, os seus líderes, os chefes, os juízes e os oficiais, e falou a eles: “Estou velho,

3e vocês viram tudo o que o Senhor, o seu Deus, fez com todas essas nações por amor a vocês! Foi o Senhor mesmo que lutou contra os inimigos de vocês!
4Eu reparti entre vocês por sorteio as terras das nações que ainda não foram conquistadas, como também as terras das nações que já destruímos entre o rio Jordão e o mar Mediterrâneo, a oeste.

5Pois o Senhor, o seu Deus, expulsará todos esses povos da presença de vocês, e vocês viverão lá, como ele prometeu.

6“Mas tenham cuidado para seguir todas as instruções escritas no Livro da Lei de Moisés. Não se desviem nem para a direita nem para a esquerda.

7Cuidado! Não se misturem com essas nações que ainda restam no meio de vocês. Não mencionem os nomes dos falsos deuses, nem jurem pelos seus nomes. Não sirvam nem adorem esses falsos deuses!
8Continuem seguindo de perto somente o Senhor, o seu Deus, como vocês têm feito até hoje.

9“O Senhor expulsou de diante de vocês nações grandes e poderosas; e ninguém pôde resistir a vocês, até hoje.

10 Um só homem dentre vós perseguirá mil, pois o SENHOR, vosso Deus, é quem peleja por vós, como já vos prometeu.
11 Portanto, empenhai-vos em guardar a vossa alma, para amardes o SENHOR, vosso Deus.

12 Porque, se dele vos desviardes e vos apegardes ao restante destas nações ainda em vosso meio, e com elas vos aparentardes, e com elas vos misturardes, e elas convosco,

13 sabei, certamente, que o SENHOR, vosso Deus, não expulsará mais estas nações de vossa presença, mas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.

14 Eis que, já hoje, sigo pelo caminho de todos os da terra; e vós bem sabeis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que nem uma só promessa caiu de todas as boas palavras que falou de vós o SENHOR, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem uma delas falhou.
15 E sucederá que, assim como vieram sobre vós todas estas boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, vos prometeu, assim cumprirá o SENHOR contra vós outros todas as ameaças até vos destruir de sobre a boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.

10Um só de vocês perseguirá mil, pois o Senhor, seu Deus, é quem luta por vocês, como ele prometeu.

11— Portanto, empenhem-se em amar o Senhor, seu Deus.

12Porque, se vocês se desviarem dele e se apegarem ao que resta dessas nações que ainda se encontram entre vocês, e se unirem com elas por meio de casamento, e se misturarem com elas, e elas com vocês,

13saibam com certeza que o Senhor, seu Deus, não expulsará mais essas nações de diante de vocês. Pelo contrário, elas serão um laço e uma rede para vocês, e açoite nas costas e espinhos nos olhos, até que vocês desapareçam desta boa terra que o Senhor, seu Deus, lhes deu.

14— Eis que hoje sigo pelo caminho de todos os mortais, e vocês sabem de todo o coração e de toda a alma que nem uma só promessa falhou de todas as boas palavras que o Senhor, seu Deus, lhes falou; todas se cumpriram, nem uma delas falhou.

15E assim como se cumpriram todas estas boas coisas que o Senhor, seu Deus, lhes prometeu, assim o Senhor também cumprirá contra vocês todas as ameaças, até que os destrua de sobre a boa terra que o Senhor, seu Deus, lhes deu.

capaz de ficar de pé diante de vós até este dia.
10 Um homem de vós perseguirá a mil; pois o SENHOR, vosso Deus, ele é quem luta por vós, como vos prometeu.

11 Portanto, atentai bem a vós mesmos, para que ameis o SENHOR, vosso Deus.

12 Porém, se de alguma maneira vos voltardes, e vos unirdes ao remanescente destas nações, a saber, estas que permanecem no meio de vós, e com elas celebrardes casamentos, e entrardes a elas, e elas a vós;
13 saibais com certeza que o SENHOR, vosso Deus, não mais expelirá nenhuma destas nações de diante de vós; mas elas serão laços e armadilhas para vós, e flagelos nos vossos lombos, e espinhos nos vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o SENHOR vosso Deus vos deu.
14 E eis que neste dia estou seguindo pelo caminho de toda a terra; e saibais, em todos os vossos corações e em todas as vossas almas, que não falhou nenhuma das boas coisas que o SENHOR, vosso Deus, falou a respeito de vós; todas sucederam a vós, e nenhuma delas falhou.
15 Portanto, sucederá que, tal como as coisas boas vos sobrevieram, as quais o -SENHOR, vosso Deus, vos prometeu; também o SENHOR trará sobre vós todas as coisas más, até que tenha vos destruído desta boa terra que o SENHOR, vosso Deus, vos deu.

10 um só homem dentre vós persegue a mil, pois o Senhor vosso Deus é quem peleja por vós, como já vos disse.

11 Portanto, cuidai diligentemente de amar ao Senhor vosso Deus.

12 Porque se de algum modo vos desviardes, e vos apegardes ao resto destas nações que ainda ficam entre vós, e com elas contrairdes matrimônio, e entrardes a elas, e elas a vós,

13 sabei com certeza que o Senhor vosso Deus não continuará a expulsar estas nações de diante de vós; porém elas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o Senhor vosso Deus vos deu.

14 Eis que vou hoje pelo caminho de toda a terra; e vós sabeis em vossos corações e em vossas almas que não tem falhado uma só palavra de todas as boas coisas que a vosso respeito falou o Senhor vosso Deus; nenhuma delas falhou, mas todas se cumpriram.

15 E assim como vos sobrevieram todas estas boas coisas de que o Senhor vosso Deus vos falou, assim trará o Senhor sobre vós todas aquelas más coisas, até vos destruir de sobre esta boa terra que ele vos deu.

10Um só de vocês basta para pôr em fuga mil inimigos, pois o Senhor, o seu Deus, luta por vocês, como prometeu.

11Portanto, esforcem-se para continuar amando com zelo o Senhor, o seu Deus!

12“Se, porém, vocês de alguma maneira se desviarem, e se associarem com os sobreviventes destas nações pagãs que ficaram entre vocês, e se casarem com eles,

13fiquem sabendo, com toda a certeza, que o Senhor, o seu Deus, não mais expulsará essas nações da presença de vocês. Em vez disso, elas serão armadilha e laço para vocês, chicote em suas costas e espinhos nos olhos de vocês, até que vocês desapareçam desta boa terra que receberam do Senhor, o seu Deus.
14“Logo vou seguir pelo caminho de toda a terra. Vocês sabem muito bem, de coração e de alma, que as promessas do Senhor, o seu Deus, foram todas cumpridas. Todas as coisas boas que ele prometeu já são uma realidade, e nada falta.

15Mas, tão certo como as boas promessas que o Senhor, o seu Deus, se cumpriram, ele também fará cumprir as ameaças que fez no caso de desobedecerem, até eliminá-los da boa terra que o Senhor, o seu Deus, deu a vocês.

16 Quando violardes a aliança que o SENHOR, vosso Deus, vos ordenou, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes, então, a ira do SENHOR se acenderá sobre vós, e logo perecereis na boa terra que vos deu.

## Josué 24

**Josué despede-se do povo**

1 Depois, reuniu Josué todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os anciãos de Israel, os seus cabeças, os seus juízes e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 Então, Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Antigamente, vossos pais, Tera, pai de Abraão e de Naor, habitaram dalém do Eufrates e serviram a outros deuses.

3 Eu, porém, tomei Abraão, vosso pai, dalém do rio e o fiz percorrer toda a terra de Canaã; também lhe multipliquei a descendência e lhe dei Isaque.

4 A Isaque dei Jacó e Esaú e a Esaú dei em possessão as montanhas de Seir; porém Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5 Então, enviei Moisés e Arão e feri o Egito com o que fiz no meio dele; e, depois, vos tirei de lá.

6 Tirando eu vossos pais do Egito, viestes ao mar; os egípcios perseguiram vossos

16Se violarem a aliança que o Senhor, seu Deus, lhes ordenou, e forem e servirem outros deuses, e os adorarem, a ira do Senhor se acenderá sobre vocês, e logo vocês desaparecerão da boa terra que ele lhes deu.

## Josué 24

**Josué se despede do povo**

1Depois Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os anciãos de Israel, os seus chefes, os seus juízes e os seus oficiais, e eles se apresentaram diante de Deus.

2Então Josué disse a todo o povo: — Assim diz o Senhor, Deus de Israel: “Antigamente, os pais de vocês, incluindo Tera, pai de Abraão e de Naor, viviam do outro lado do Eufrates e serviam outros deuses.

3Eu, porém, trouxe Abraão, o pai de vocês, do outro lado do rio e o fiz percorrer toda a terra de Canaã. Também multipliquei a descendência dele e lhe dei Isaque.

4A Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú dei como propriedade as montanhas de Seir, mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5Então enviei Moisés e Arão e castiguei o Egito com o que fiz ali; e, depois, tirei vocês de lá.

6Quando tirei os seus pais do Egito, vocês chegaram até o mar. Os egípcios perseguiram os pais de vocês, com carros

16 Quando tiverdes transgredido o pacto do SENHOR, vosso Deus, o qual ele vos ordenou, e tiverdes ido servir a outros deuses, e a eles vos inclinardes; então a ira do SENHOR se acenderá contra vós, e perecereis rapidamente da boa terra que ele vos deu.

## Josué 24

1 E Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e convocou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 E Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Em tempos antigos, os vossos pais habitaram no outro lado do rio, a saber, Terá, o pai de Abraão, e pai de Naor; e eles serviam a outros deuses.

3 E eu tomei o vosso pai Abraão do outro lado do rio, e o guiei através de toda a terra de Canaã, e multipliquei a sua semente, e lhe dei Isaque.

4 E eu dei a Isaque, Jacó e Esaú, e dei a Esaú o monte Seir, para que o possuísse; porém Jacó e os seus filhos desceram ao Egito.

5 Eu também enviei Moisés e Arão, e afligi o Egito, segundo aquilo que fiz no meio deles; e depois vos tirei de lá.

6 E retirei os vossos pais do Egito, e vós viestes até o mar; e os egípcios perseguiram os vossos pais com

16 Quando transgredirdes o pacto do Senhor vosso Deus, que ele vos ordenou, e fordes servir a outros deuses, inclinando-vos a eles, a ira do Senhor se acenderá contra vós, e depressa perecereis de sobre a boa terra que ele vos deu.

## Josué 24

1 Depois Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e chamou os anciãos de Israel, os seus cabeças, os seus juízes e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Deus.

2 Disse então Josué a todo o povo: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Além do Rio habitaram antigamente vossos pais, Tera, pai de Abraão e de Naor; e serviram a outros deuses.

3 Eu, porém, tomei a vosso pai Abraão dalém do Rio, e o conduzi por toda a terra de Canaã; também multipliquei a sua descendência, e dei-lhe Isaque.

4 A Isaque; dei Jacó e Esaú; a Esaú dei em possessão o monte Seir; mas Jacó e seus filhos desceram para o Egito.

5 Então enviei Moisés e Arão, e feri o Egito com aquilo que fiz no meio dele; e depois vos tirei de lá.

6 Depois que tirei a vossos pais do Egito viestes ao mar; e os egípcios perseguiram

16Se quebrarem a aliança que o Senhor, o seu Deus, fez com vocês, e passarem a servir e adorar a outros deuses, a ira do Senhor se acenderá contra vocês, e vocês logo serão destruídos na boa terra que ele deu a vocês”.

## Josué 24

1Depois Josué convocou todo o povo de Israel para comparecer diante dele em Siquém. O povo e todos os líderes, os chefes, os juízes e os oficiais foram convocados, e eles se apresentaram diante de Deus.

2Então Josué dirigiu-se a todo o povo, dizendo: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Antigamente os primeiros pais de vocês, incluindo Terá, pai de Abraão e de Naor, viviam a leste do rio Eufrates e serviam a outros deuses.

3Mas eu tirei o seu pai Abraão daquela terra além do Eufrates e o conduzi à terra de Canaã, a qual ele percorreu. Também dei a ele muitos descendentes. Dei-lhe Isaque,

4e a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú dei o território que fica ao redor do monte Seir, mas Jacó e seu filhos desceram para o Egito.

5“ ‘Então enviei Moisés e Arão e por meio deles lancei pragas terríveis sobre o Egito. Depois tirei o meu povo de lá.

6Quando tirei os seus antepassados do Egito, vocês vieram ao mar, e os egípcios

pais, com carros e com cavaleiros, até ao mar Vermelho.

7 E, clamando vossos pais, o SENHOR pôs escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre estes, e o mar os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito. Então, habitastes no deserto por muito tempo.

8 Daí eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam dalém do Jordão, os quais pelejaram contra vós outros; porém os entreguei nas vossas mãos, e possuístes a sua terra; e os destruí diante de vós.

9 Levantou-se, também, o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, e pelejou contra Israel; mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.

10 Porém eu não quis ouvir Balaão; e ele teve de vos abençoar; e, assim, vos livrei da sua mão.

11 Passando vós o Jordão e vindo a Jericó, os habitantes de Jericó pelejaram contra vós outros e também os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus; porém os entreguei nas vossas mãos.

12 Enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram da vossa presença, bem como os dois reis dos amorreus, e isso não com a tua espada, nem com o teu arco.

de guerra e cavaleiros, até o mar Vermelho.
7Os pais de vocês clamaram e o Senhor pôs escuridão entre vocês e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e o mar os cobriu. Vocês viram com os seus próprios olhos o que eu fiz no Egito. Depois vocês viveram no deserto por muito tempo.
8— Daí eu os trouxe à terra dos amorreus, que moravam do outro lado do Jordão. Eles lutaram contra vocês, mas eu os entreguei nas mãos de vocês. Vocês tomaram posse da terra deles, e eu os destruí diante de vocês.
9Então o rei de Moabe, Balaque, filho de Zipor, se levantou e lutou contra Israel. Mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que os amaldiçoasse.

10Porém eu não quis ouvir Balaão, e ele teve de abençoar vocês. E assim eu os livrei das mãos de Balaque.

11— Vocês atravessaram o Jordão e chegaram a Jericó. Os moradores de Jericó lutaram contra vocês e o mesmo fizeram também os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Porém eu os entreguei nas mãos de vocês.
12Enviei vespões adiante de vocês, que os expulsaram de diante de vocês, bem como os dois reis dos amorreus. E não foram as espadas nem os arcos de vocês que fizeram isso.

carruagens e cavaleiros até o mar Vermelho.

7 E, quando eles clamaram ao SENHOR, ele colocou escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; e habitastes no deserto por um longo tempo.

8 E eu vos trouxe à terra dos amorreus, os quais habitavam no outro lado do Jordão; e eles lutaram convosco, e eu lhes entreguei na vossa mão, para que pudésseis possuir a terra; e eu os destruí diante de vós.

9 Depois, Balaque, o filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e guerreou contra Israel, e mandou chamar a Balaão, o filho de Beor, para vos amaldiçoar;

10 porém eu não atentei a Balaão; portanto, ele ainda vos abençoou; assim, eu vos livrei da sua mão.

11 E vós atravessastes o Jordão, e chegastes a Jericó, e os homens de Jericó lutaram contra vós: os amorreus, e os ferezeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, os heveus, e os jebuseus; e eu os entreguei na vossa mão.

12 E eu enviei o vespão diante de vós, o qual os expulsaram de diante de vós, a saber, os dois reis dos amorreus; mas não com a tua espada, tampouco com o teu arco.

a vossos pais, com carros e com cavaleiros, até o Mar Vermelho.

7 Quando clamaram ao Senhor, ele pôs uma escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles e os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito. Depois habitastes no deserto muitos dias.

8 Então eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão, os quais pelejaram contra vós; porém os entreguei na vossa mão, e possuístes a sua terra; assim os destruí de diante de vós.

9 Levantou-se também Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, e pelejou contra Israel; e mandou chamar a Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse;

10 porém eu não quis ouvir a Balaão; pelo que ele vos abençoou; e eu vos livrei da sua mão.

11 E quando vós, passando o Jordão, viestes a Jericó, pelejaram contra vós os homens de Jericó, e os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus; porém os entreguei na vossa mão.

12 Pois enviei vespões adiante de vós, que os expulsaram de diante de vós, como aos dois reis dos amorreus, não com a vossa espada, nem com o vosso arco.

vieram atrás, com carros e com cavaleiros até o mar Vermelho.

7Israel clamou a mim, e eu pus escuridão entre os israelitas e os egípcios e lancei o mar sobre eles, que os cobriu. Vocês viram o que eu fiz! Então, vocês viveram muito tempo no deserto.

8“‘Depois eu os trouxe à terra dos amorreus, no outro lado do Jordão. Eles guerrearam contra vocês, mas eu dei a vocês a vitória. Eu os destruí diante de vocês e dei a vocês a terra deles.

9Então Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, se preparou para guerrear contra Israel, e pediu a Balaão, filho de Beor, que amaldiçoasse vocês.
10Mas eu não quis dar ouvidos a Balaão. Em vez disso, fiz com que ele abençoasse vocês! Dessa forma, livrei Israel das mãos dele.
11“‘Então vocês atravessaram o rio Jordão e vieram a Jericó. Os homens de Jericó lutaram contra vocês, assim como fizeram os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Cada um desses povos lutou contra vocês, mas eu os entreguei a vocês!

12Eu causei pânico a eles para expulsarem os amorreus com seus dois reis. Não foram a espada e o arco de vocês que lhes deram a vitória!

13 Dei-vos a terra em que não trabalhastes e cidades que não edificastes, e habitais nelas; comeis das vinhas e dos olivais que não plantastes.

**Renovação da aliança**

14 Agora, pois, temei ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém do Eufrates e no Egito e servi ao SENHOR.
15 Porém, se vos parece mal servir ao SENHOR, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.
16 Então, respondeu o povo e disse: Longe de nós o abandonarmos o SENHOR para servirmos a outros deuses;
17 porque o SENHOR é o nosso Deus; ele é quem nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, quem fez estes grandes sinais aos nossos olhos e nos guardou por todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

18 O SENHOR expulsou de diante de nós todas estas gentes, até o amorreu, morador da terra; portanto, nós também serviremos ao SENHOR, pois ele é o nosso Deus.

19 Então, Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porquanto é Deus santo, Deus zeloso, que não perdoará

13Eu lhes dei uma terra em que vocês não trabalharam e cidades que vocês não haviam construído. Vocês estão vivendo nessas cidades, e comem das vinhas e dos olivais que não plantaram.”

**Renovação da aliança**

14— Agora, pois, temam o Senhor e o sirvam com integridade e com fidelidade. Joguem fora os deuses que os pais de vocês serviram do outro lado do Eufrates e no Egito e sirvam o Senhor.
15Mas, se vocês não quiserem servir o Senhor, escolham hoje a quem vão servir: se os deuses a quem os pais de vocês serviram do outro lado do Eufrates ou os deuses dos amorreus em cuja terra vocês estão morando. Eu e a minha casa serviremos o Senhor.
16Então o povo respondeu: — Longe de nós abandonar o Senhor para servir outros deuses!
17Porque o Senhor é o nosso Deus. Ele é quem nos tirou, a nós e aos nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão. Ele é quem fez estes grandes sinais aos nossos olhos e nos guardou por todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

18O Senhor expulsou de diante de nós todas estas gentes, até o amorreu, morador da terra. Portanto, nós também serviremos o Senhor, pois ele é o nosso Deus.

19Então Josué disse ao povo: — Vocês não poderão servir o Senhor, porque é Deus

13 E eu vos dei uma terra pela qual vós não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e nelas habitas; dos vinhedos e olivais que não plantastes, vós comeis.

14 Agora, portanto, temei ao SENHOR, e o servi com sinceridade e em verdade, ponde de lado os deuses que os vossos pais serviram no outro lado do rio, e no Egito; e servi ao SENHOR.
15 E se vos parecer mal servir ao SENHOR, escolhei neste dia a quem servireis: se aos deuses que os vossos pais serviram, os quais estavam do outro lado do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; porém, quanto a mim e a minha casa, nós serviremos ao SENHOR.
16 E o povo respondeu e disse: Deus nos proíba de abandonarmos o SENHOR para servir a outros deuses;
17 pois o SENHOR, nosso Deus, é quem trouxe a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa do cativeiro, e quem fez aqueles grandes sinais à nossa vista, e nos preservou em todo o caminho pelo qual andamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos;
18 e o SENHOR expulsou de diante de nós todos os povos, até mesmo os amorreus que habitavam na terra; por isso também serviremos ao SENHOR; pois ele é o nosso Deus.
19 E Josué disse ao povo: Vós não podeis servir ao SENHOR, posto que é um Deus santo; ele é um Deus ciumento; ele não

13 E eu vos dei uma terra em que não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e habitais nelas; e comeis de vinhas e de olivais que não plantastes.

14 Agora, pois, temei ao Senhor, e servi-o com sinceridade e com verdade; deitai fora os deuses a que serviram vossos pais dalém do Rio, e no Egito, e servi ao Senhor.
15 Mas, se vos parece mal o servirdes ao Senhor, escolhei hoje a quem haveis de servir; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do Rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor.
16 Então respondeu o povo, e disse: Longe esteja de nós o abandonarmos ao Senhor para servirmos a outros deuses:
17 porque o Senhor é o nosso Deus; ele é quem nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e quem fez estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos preservou por todo o caminho em que andamos, e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.
18 E o Senhor expulsou de diante de nós a todos esses povos, mesmo os amorreus, que moravam na terra. Nós também serviremos ao Senhor, porquanto ele é nosso Deus.

19 Então Josué disse ao povo: Não podereis servir ao Senhor, porque é Deus

13Dei terras em que vocês não trabalharam e cidades que não foram construídas por vocês. E vocês moram nelas e se alimentam das uvas, azeite e azeitonas que vocês não plantaram!’

14“Agora temam ao Senhor e sirvam a ele com sinceridade e fidelidade. Joguem fora os deuses que seus pais adoravam quando eles viviam para lá do rio Eufrates e no Egito, e sirvam somente ao Senhor!
15Se, porém, vocês não desejam obedecer ao Senhor, escolham hoje a quem irão servir, se aos deuses falsos dos seus pais do leste do Eufrates, ou aos deuses falsos dos amorreus em cuja terra hoje habitam. Quanto a mim, ouçam bem: Eu e a minha casa serviremos ao Senhor!”
16Então o povo respondeu: “Nunca abandonaremos o Senhor! Nunca serviremos a outros deuses!
17Foi o próprio Senhor, o nosso Deus, que libertou os nossos pais da escravidão do Egito. Foi ele que realizou grandes milagres diante dos olhos de Israel. Foi ele que nos protegeu durante a nossa viagem pelo deserto e que nos guardou quando passamos pelas terras dos nossos inimigos.

18Foi o Senhor que expulsou os amorreus e os outros povos que viviam nestas terras. Sim! Nós também escolhemos servir ao Senhor! Somente ele é o nosso Deus!”

19Então Josué disse ao povo: “Vocês não têm condições de servir ao Senhor, pois

a vossa transgressão nem os vossos pecados.
20 Se deixardes o SENHOR e servirdes a deuses estranhos, então, se voltará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito bem.
21 Então, disse o povo a Josué: Não; antes, serviremos ao SENHOR.

22 Josué disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o SENHOR para o servir. E disseram: Nós o somos.

23 Agora, pois, deitai fora os deuses estranhos que há no meio de vós e inclinai o coração ao SENHOR, Deus de Israel.

24 Disse o povo a Josué: Ao SENHOR, nosso Deus, serviremos e obedeceremos à sua voz.

25 Assim, naquele dia, fez Josué aliança com o povo e lha pôs por estatuto e direito em Siquém.

**A pedra-testemunha**

26 Josué escreveu estas palavras no Livro da Lei de Deus; tomou uma grande pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava em lugar santo do SENHOR.

27 Disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra nos será testemunha, pois ouviu todas as palavras que o SENHOR nos tem dito; portanto, será testemunha contra vós outros para que não mintais a vosso Deus.

santo, Deus zeloso, que não perdoará a transgressão e os pecados de vocês.
20Se abandonarem o Senhor e servirem deuses estranhos, ele se voltará contra vocês, e lhes fará mal, e os destruirá, depois de lhes ter feito bem.
21Então o povo disse a Josué: — Não! O que queremos é servir o Senhor.

22Josué disse ao povo: — Vocês são testemunhas contra vocês mesmos de que escolheram o Senhor para o servir. E eles disseram: — Sim, somos testemunhas.

23E Josué continuou: — Agora, pois, joguem fora os deuses estranhos que há no meio de vocês e inclinem o coração ao Senhor, Deus de Israel.
24O povo disse a Josué: — Ao Senhor, nosso Deus, serviremos e obedeceremos à sua voz.

25Assim, naquele dia, Josué fez aliança com o povo e lhes deu estatutos e juízos em Siquém.

26Josué escreveu estas palavras no Livro da Lei de Deus. Pegou uma grande pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do Senhor.

27Então Josué disse a todo o povo: — Eis que esta pedra nos será testemunha, pois ouviu todas as palavras que o Senhor nos tem dito. Portanto, será testemunha

perdoará as vossas transgressões, tampouco os vossos pecados.
20 Se abandonardes o SENHOR, e servirdes a deuses estranhos, então ele se virará e vos ferirá, e vos consumirá, depois daquilo que tem vos feito de bom.
21 E o povo disse a Josué: Não; mas serviremos ao SENHOR.
22 E Josué disse ao povo: Vós sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o SENHOR, para servi-lo. E eles disseram: Nós somos testemunhas.
23 Agora, portanto, colocai de lado, disse ele, os deuses estranhos que estão no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao SENHOR Deus de Israel.
24 E o povo disse a Josué: Ao SENHOR, nosso Deus, serviremos, e a sua voz obedeceremos.

25 Assim, Josué fez um pacto com o povo naquele dia, e lhes estabeleceu um estatuto e uma ordenança em Siquém.

26 E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus, e tomou uma grande pedra, e a ergueu ali debaixo de um carvalho que estava junto ao santuário do SENHOR.

27 E Josué disse a todo o povo: Eis que esta pedra será uma testemunha para nós, pois ela ouviu todas as palavras do SENHOR, as quais ele nos falou; portanto ela será uma

santo, é Deus zeloso, que não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.
20 Se abandonardes ao Senhor e servirdes a deuses estranhos, então ele se tornará, e vos fará o mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem.
21 Disse então o povo a Josué: Não! antes serviremos ao Senhor.

22 Josué, pois, disse ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos e que escolhestes ao Senhor para o servir. Responderam eles: Somos testemunhas.

23 Agora, pois,-disse Josué-deitai fora os deuses estranhos que há no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao Senhor Deus de Israel.
24 Disse o povo a Josué: Serviremos ao Senhor nosso Deus, e obedeceremos à sua voz.

25 Assim fez Josué naquele dia um pacto com o povo, e lhe deu leis e ordenanças em Siquém.

26 E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Deus; e, tomando uma grande pedra, a pôs ali debaixo do carvalho que estava junto ao santuário do Senhor,

27 e disse a todo o povo: Eis que esta pedra será por testemunho contra nós, pois ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos falou; pelo que será por testemunho contra vós, para que não negueis o vosso Deus.

ele é Deus santo e zeloso! Ele não perdoará a rebeldia e os pecados de vocês.
20Se vocês abandonarem o Senhor e servirem a deuses estranhos, ele se voltará contra vocês e os destruirá, apesar de todo bem que tem feito a vocês!”
21Mas o povo respondeu a Josué: “Nós escolhemos servir ao Senhor!”
22Disse então Josué: “Vocês são testemunhas do que vocês mesmos disseram. A escolha é de vocês. Vocês resolveram obedecer ao Senhor”. “Sim”, afirmaram eles. “Somos testemunhas”.
23Josué disse: “Então, joguem fora os deuses estranhos que há no meio de vocês, e obedeçam de coração ao Senhor, o Deus de Israel”.
24O povo respondeu a Josué: “Sim, nós vamos servir e obedecer ao Senhor, o nosso Deus”.
25Josué fez um acordo com o povo naquele dia, em Siquém, levando o povo a assumir um compromisso e a manter um contrato permanente e obrigatório com Deus.

26Josué registrou a resposta do povo no Livro da Lei de Deus. Depois tomou uma grande pedra, e a ergueu debaixo do carvalho que havia ao lado do Tabernáculo do Senhor.

27Então Josué disse a todo o povo: “Esta pedra nos será por testemunho. Ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos disse. Portanto, ela será testemunha para depor

28 Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.

**A morte de Josué e de Eleazar**

Juízes 2.6-9

29 Depois destas coisas, sucedeu que Josué, filho de Num, servo do SENHOR, faleceu com a idade de cento e dez anos.
30 Sepultaram-no na sua própria herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás.

31 Serviu, pois, Israel ao SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que sabiam todas as obras feitas pelo SENHOR a Israel.

32 Os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, enterraram-nos em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que veio a ser a herança dos filhos de José.

33 Faleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram em Gibeá, pertencente a Finéias, seu filho, a qual lhe fora dada na região montanhosa de Efraim.

contra vocês, para que não mintam ao Deus de vocês.
28Então Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.

**A morte de Josué e de Eleazar**

Jz 2.6-9

29Depois destas coisas, Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos.
30Foi sepultado na sua própria herança, em Timnate-Sera, que fica na região montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás.

31Israel serviu o Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que sabiam de todas as obras que o Senhor tinha feito por Israel.

32Os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, foram sepultados em Siquém, naquela parte do campo que Jacó havia comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que veio a ser a herança dos filhos de José.
33Morreu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram em Gibeá, cidade que pertencia a Fineias, seu filho, e que lhe tinha sido dada na região montanhosa de Efraim.

testemunha para vós, para que não negueis o vosso Deus.
28 Então, Josué deixou o povo partir, cada homem para a sua herança.

29 E, sucedeu que, depois destas coisas, faleceu Josué, o filho de Num, o servo do SENHOR, tendo cento e dez anos de idade.

30 E o sepultaram no limite da sua herança em Timnate-Sera, que está no monte Efraim, no lado norte do outeiro de Gaás.

31 E Israel serviu ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que viveram além de Josué, e que haviam conhecido todas as obras do SENHOR, as quais ele tinha feito por Israel.

32 E os ossos de José, os quais os filhos de Israel trouxeram do Egito, eles sepultaram em Siquém, em um pedaço de terra que Jacó adquiriu dos filhos de Hamor, o pai de Siquém, por cem peças de prata; e ele se tornou herança dos filhos de José.

33 E faleceu Eleazar, o filho de Arão; e o sepultaram em um outeiro que pertencia a Fineias, o seu filho, o qual lhe foi dado no monte Efraim.

28 Então Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.

29 Depois destas coisas Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu, tendo cento e dez anos de idade;
30 e o sepultaram no território da sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás.

31 Serviu, pois, Israel ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué e que sabiam toda a obra que o Senhor tinha feito a favor de Israel.

32 Os ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, foram enterrados em Siquém, naquela parte do campo que Jacó comprara aos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que se tornara herança dos filhos de José.

33 Morreu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram no outeiro de Finéias, seu filho, que lhe fora dado na região montanhosa de Efraim.

contra vocês, caso não cumpram a palavra!”
28Josué mandou então o povo para casa — cada um para a terra que havia recebido.

29Passado algum tempo, Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu — aos cento e dez anos de idade.
30E o enterraram na propriedade que tinha recebido por herança, em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim, no lado norte das montanhas de Gaás.
31Israel foi obediente ao Senhor durante toda a vida de Josué e dos anciãos que ainda viveram muito tempo depois da morte de Josué, e que tinham sido testemunhas pessoais dos maravilhosos feitos do Senhor em favor de Israel.
32Os ossos de José, que os israelitas haviam trazido do Egito, foram enterrados no lugar que Jacó tinha comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata. Aquele terreno ficava dentro do território dado às tribos de José.

33Morreu também Eleazar, filho de Arão. Ele foi enterrado na região montanhosa de Efraim, em Gibeá, cidade que tinha sido dada ao seu filho Fineias.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Juízes

**Juízes 1**

**A Guerra contra os Cananeus Restantes**

1Depois da morte de Josué, os israelitas perguntaram ao Senhor: "Quem de nós será o primeiro a atacar os cananeus?"

2O Senhor respondeu: "Judá será o primeiro; eu entreguei a terra em suas mãos".

3Então os homens de Judá disseram aos seus irmãos de Simeão: "Venham conosco ao território que nos foi designado por sorteio, e lutemos contra os cananeus. Iremos juntos para o território". E os homens de Simeão foram com eles.

4Quando os homens de Judá atacaram, o Senhor entregou os cananeus e os ferezeus nas mãos deles, e eles mataram dez mil homens em Bezeque.
5Foi lá que encontraram Adoni-Bezeque, lutaram contra ele e derrotaram os cananeus e os ferezeus.

6Adoni-Bezeque fugiu, mas eles o perseguiram e o prenderam, e lhe cortaram os polegares das mãos e dos pés.

7Então Adoni-Bezeque disse: "Setenta reis com os polegares das mãos e dos pés cortados apanhavam migalhas debaixo da minha mesa. Agora Deus me retribuiu

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O livro dos Juízes

**Juízes 1**

**Novas conquistas pelas tribos**

1Depois da morte de Josué, os filhos de Israel consultaram o Senhor, dizendo: — Quem de nós será a primeira tribo a lutar contra os cananeus?

2O Senhor respondeu: — A tribo de Judá será a primeira; eis que entreguei a terra nas mãos desta tribo.

3Então os filhos de Judá disseram aos seus irmãos da tribo de Simeão: — Venham conosco à herança que nos caiu por sorteio, e lutemos contra os cananeus. Depois também nós iremos com vocês à herança que lhes caiu por sorteio. E os filhos de Simeão foram com eles.

4Os filhos de Judá atacaram, e o Senhor lhes entregou nas mãos os cananeus e os ferezeus; e, em Bezeque, mataram dez mil homens.
5Em Bezeque, encontraram Adoni-Bezeque e lutaram contra ele; e derrotaram os cananeus e os ferezeus.

6Adoni-Bezeque fugiu, mas eles o perseguiram e, prendendo-o, lhe cortaram os polegares das mãos e dos pés.

7Então Adoni-Bezeque disse: — Setenta reis, a quem haviam sido cortados os polegares das mãos e dos pés, apanhavam migalhas debaixo da minha mesa. Assim

## KING JAMES 1611

### Juízes

**Juízes 1**

1 Ora, depois da morte de Josué, sucedeu que os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem primeiro subirá por nós contra os cananeus, para lutar contra eles?

2 E o SENHOR disse: Judá subirá. Eis que entreguei a terra em sua mão.

3 E Judá disse a Simeão, seu irmão: Suba comigo para a minha terra, para que possamos lutar contra os cananeus; e eu, do mesmo modo, irei contigo para a tua terra. Então Simeão foi com ele.

4 E Judá subiu; e o SENHOR entregou os cananeus e os ferezeus na sua mão; e mataram deles em Bezeque dez mil homens.
5 E encontraram Adoni-Bezeque em Bezeque; e lutaram contra ele, e mataram os cananeus e os ferezeus.
6 Porém Adoni-Bezeque fugiu; e eles o perseguiram, e o apanharam, e cortaram fora os seus polegares e os dedos grandes dos seus pés.
7 E Adoni-Bezeque disse: Setenta reis, com os seus polegares e dedos grandes dos pés decepados, juntavam sua carne debaixo da minha mesa; tal como eu fiz, assim

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Juízes

**Juízes 1**

1 Depois da morte de Josué os filhos de Israel consultaram ao Senhor, dizendo: Quem dentre nós subirá primeiro aos cananeus, para pelejar contra eles?

2 Respondeu o Senhor: Judá subirá; eis que entreguei a terra na sua mão.

3 Então disse Judá a Simeão, seu irmão: sobe comigo à sorte que me coube, e pelejemos contra os cananeus, e eu também subirei contigo à tua sorte. E Simeão foi com ele.

4 Subiu, pois, Judá; e o Senhor lhes entregou nas mãos os cananeus e os perizeus; e bateram deles em Bezeque dez mil homens.
5 Acharam em Bezeque a Adoni-Bezeque, e pelejaram contra ele; e bateram os cananeus e os perizeus.

6 Mas Adoni-Bezeque fugiu; porém eles o perseguiram e, prendendo-o, cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés.

7 Então disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os dedos polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa; assim como eu fiz, assim

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Juízes

**Juízes 1**

1Depois que Josué morreu, o povo de Israel foi à presença do Senhor para receber instruções. "Qual de nossas tribos deverá ir primeiro guerrear contra os cananeus?", perguntaram os israelitas.
2Respondeu o Senhor: "Judá será o primeiro. Já entreguei a terra em suas mãos".
3Então, os chefes da tribo de Judá pediram ajuda à tribo de Simeão. "Venham lutar junto conosco contra os cananeus, para tomarmos posse da terra que nos foi dada por sorteio sagrado", disseram. "Depois nós ajudaremos vocês a conquistar o território que vocês receberam por sorteio sagrado". Assim o exército de Simeão foi com o exército de Judá.

4O Senhor deu a eles a vitória sobre os cananeus e os ferezeus, e eles mataram dez mil soldados inimigos em Bezeque.

5Enquanto lutavam com os cananeus e com os ferezeus em Bezeque, encontraram o rei Adoni-Bezeque e lutaram contra ele.

6Adoni-Bezeque fugiu, mas ele foi perseguido e preso, e lhe cortaram os polegares das mãos e dos pés.

7"Cortei os polegares de setenta reis, e eles comiam as migalhas debaixo da minha mesa!", exclamou Adoni-Bezeque. "Agora Deus me fez pagar pelo que fiz!" O rei

aquilo que lhes fiz". Eles o levaram para Jerusalém, onde morreu.

8Os homens de Judá atacaram também Jerusalém e a conquistaram. Mataram seus habitantes ao fio da espada e a incendiaram.

9Depois disso eles desceram para lutar contra os cananeus que viviam na serra, no Neguebe e na Sefelá.

10Avançaram contra os cananeus que viviam em Hebrom, anteriormente chamada Quiriate-Arba, e derrotaram Sesai, Aimã e Talmai.

11Dali avançaram contra o povo que morava em Debir, anteriormente chamada Quiriate-Sefer.
12E disse Calebe: "Darei minha filha Acsa em casamento ao homem que atacar e conquistar Quiriate-Sefer".
13Otoniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, conquistou a cidade; por isso Calebe lhe deu sua filha Acsa por mulher.

14Um dia, quando já vivia com Otoniel, ela o persuadiu a pedir um campo ao pai dela. Assim que ela desceu do jumento, Calebe lhe perguntou: "O que você quer?"

15Ela respondeu: "Dê-me um presente. Já que o senhor me deu terras no Neguebe,

como eu fiz, assim Deus me retribuiu. E o levaram a Jerusalém, onde morreu.

**A conquista de Jerusalém e Hebrom**

8Os filhos de Judá atacaram Jerusalém e, tomando-a, mataram os seus moradores e puseram fogo na cidade.

9Depois, os filhos de Judá foram lutar contra os cananeus que habitavam nas montanhas, no Neguebe e na Sefelá.

10Também atacaram os cananeus que moravam em Hebrom, cujo nome antes era Quiriate-Arba, e derrotaram Sesai, Aimã e Talmai.

**Otniel conquista Debir**

Js 15.14-19

11Dali os filhos de Judá marcharam contra os moradores de Debir, que antes era chamada de Quiriate-Sefer.
12Então Calebe disse: — Darei a minha filha Acsa por mulher ao homem que atacar e conquistar Quiriate-Sefer.
13Quem conquistou a cidade foi Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele. E Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher.

14Esta, quando foi morar com Otniel, insistiu com ele para que pedisse um campo ao pai dela. Quando ela desceu do jumento, Calebe lhe perguntou: — O que é que você quer?

15Ela respondeu: — Quero que me dê um presente. Já que o senhor me deu uma terra seca, me dê também algumas fontes

também Deus me retribuiu. E o trouxeram a Jerusalém, e ali ele morreu.

8 Ora, os filhos de Judá haviam lutado contra Jerusalém, conquistaram-na, feriram-na com o fio da espada, e atearam fogo à cidade.
9 E, depois disso, os filhos de Judá desceram para lutar contra os cananeus que habitavam no monte, e no sul, e no vale.
10 E Judá foi contra os cananeus que habitavam em Hebrom; ora, o nome anterior de Hebrom era Quiriate-Arba; e eles mataram Sesai, Aimã e Talmai.

11 E de lá ele foi contra os habitantes de Debir; e o nome de Debir era anteriormente Quiriate-Sefer.
12 E Calebe disse: Aquele que ferir Quiriate-Sefer, e a tomar; a ele darei Acsa, minha filha, por esposa.

13 E Otniel, o filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, tomou-a; e ele lhe deu Acsa, sua filha, por esposa.

14 E sucedeu que, quando ela veio a ele, ela o levou a pedir ao seu pai um campo; e ela desceu do seu jumento; e Calebe lhe disse: O que queres?

15 E ela lhe disse: Dá-me uma bênção; pois tu me deste uma terra ao sul; dá-me

Deus me pagou. E o trouxeram a Jerusalém, e ali morreu.

8 Ora, os filhos de Judá pelejaram contra Jerusalém e, tomando-a, passaram-na ao fio da espada e puseram fogo à cidade.

9 Depois os filhos de Judá desceram a pelejar contra os cananeus que habitavam na região montanhosa, e no Negebe, e na baixada.
10 Então partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom, cujo nome era outrora Quiriate-Arba; e bateu Sesai, Aimã e Talmai.

11 Dali partiu contra os moradores de Debir, que se chamava outrora Quiriate-Sefer.
12 Disse então Calebe: A quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar, darei a minha filha Acsa por mulher.

13 E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão mais moço de Calebe; e este lhe deu sua filha Acsa por mulher.

14 Estando ela em caminho para a casa de Otniel, persuadiu-o que pedisse um campo ao pai dela. E quando ela saltou do jumento, Calebe lhe perguntou: Que é que tens?

15 Ela lhe respondeu: Dá-me um presente; porquanto me deste uma terra no Negebe, dá-me também fontes d'água. Deu-lhe,

prisioneiro foi levado para Jerusalém, onde morreu.

8Os homens de Judá também guerrearam contra Jerusalém e a conquistaram. Eliminaram a sua população e puseram fogo na cidade.

9Depois disso, o exército de Judá lutou contra os cananeus da região montanhosa, no Neguebe e nas planícies à beira-mar.

10Em seguida, marcharam contra os cananeus que habitavam em Hebrom, antes chamada Quiriate-Arba, destruindo as cidades de Sesai, Aimã e Talmai.

11Dali avançaram contra os moradores de Debir, antes chamada de Quiriate-Sefer.

12Calebe desafiou: "Quem atacar e conquistar a cidade de Quiriate-Sefer poderá casar com minha filha Acsa!"
13Otoniel, sobrinho de Calebe, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, foi quem conquistou a cidade, e casou com Acsa.
14Certo dia, quando o casal já morava na sua casa, Acsa insistiu com Otoniel que pedisse ao pai dela mais um terreno, como presente de casamento. Ela desceu do jumento em que estava montada para falar com o seu pai a este respeito. "Que posso fazer por você?", perguntou Calebe.
15Ela respondeu: "Gostaria de receber outro presente, meu pai! A terra que o senhor me deu é um deserto. Quero uma

dê-me também fontes de água". E Calebe lhe deu as fontes superiores e as inferiores.

16Os descendentes do sogro de Moisés, o queneu, saíram da Cidade das Palmeiras com os homens de Judá e passaram a viver no meio do povo do deserto de Judá, no Neguebe, perto de Arade.

17Depois os homens de Judá foram com seus irmãos de Simeão e derrotaram os cananeus que viviam em Zefate e destruíram totalmente a cidade. Por essa razão ela foi chamada Hormá.

18Os homens de Judá também conquistaram Gaza, Ascalom e Ecrom, com os seus territórios.

19O Senhor estava com os homens de Judá. Eles ocuparam a serra central, mas não conseguiram expulsar os habitantes dos vales, pois estes possuíam carros de guerra feitos de ferro.

20Conforme Moisés havia prometido, Hebrom foi dada a Calebe, que expulsou de lá os três filhos de Enaque.

21Já os benjamitas deixaram de expulsar os jebuseus que estavam morando em Jerusalém. Os jebuseus vivem ali com os benjamitas até o dia de hoje.

22Os homens das tribos de José, por sua vez, atacaram Betel, e o Senhor estava com eles.

de água. Então Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

**Outras conquistas**

16Os filhos do queneu, sogro de Moisés, saíram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá e foram ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade; foram e habitaram com este povo.

17Os filhos de Judá foram com os seus irmãos da tribo de Simeão e atacaram os cananeus que moravam em Zefate e destruíram totalmente a cidade; por isso, foi chamada de Horma.

18Também conquistaram Gaza, Asquelom e Ecrom com os seus respectivos territórios.

19O Senhor esteve com os filhos de Judá, e estes ocuparam a região das montanhas. Porém não expulsaram os moradores do vale, porque estes tinham carros de ferro.

20E, como Moisés havia prometido, deram Hebrom a Calebe, e este expulsou dali os três filhos de Anaque.

21Porém os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que moravam em Jerusalém. Assim, os jebuseus vivem com os filhos de Benjamim em Jerusalém até o dia de hoje.

22A casa de José atacou Betel, e o Senhor estava com eles.

também fontes de água. E Calebe lhe deu as fontes do alto, e as fontes de baixo.

16 E os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá para o deserto de Judá, que fica ao sul de Arade; e eles foram e habitaram no meio do povo.

17 E Judá foi com Simeão, seu irmão, e eles mataram os cananeus que habitavam em Zefate, e a destruíram por completo. E o nome da cidade passou a ser Horma.

18 Judá também tomou Gaza com o seu termo, e Asquelom com o seu termo, e Ecrom com o seu termo.

19 E o SENHOR estava com Judá; e ele expulsou os habitantes do monte; mas não conseguiu expulsar os habitantes do vale, porque eles tinham carruagens de ferro.

20 E eles entregaram Hebrom a Calebe, como disse Moisés; e ele expulsou de lá os três filhos de Anaque.

21 E os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém, mas os jebuseus habitam com os filhos de Benjamim em Jerusalém até este dia.

22 E a casa de José, eles também subiram contra Betel; e o SENHOR estava com eles.

pois, Calebe as fontes superiores e as fontes inferiores.

16 Também os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade; e foram habitar com o povo.

17 E Judá foi com Simeão, seu irmão, e derrotaram os cananeus que habitavam em Zefate, e a destruíram totalmente. E chamou-se o nome desta cidade Horma.

18 Judá tomou também a Gaza, a Asquelom e a Ecrom, com os seus respectivos territórios.

19 Assim estava o Senhor com Judá, o qual se apoderou da região montanhosa; mas não pôde desapossar os habitantes do vale, porquanto tinham carros de ferro.

20 E como Moisés dissera, deram Hebrom a Calebe, que dali expulsou os três filhos de Anaque.

21 Mas os filhos de Benjamim não expulsaram aos jebuseus que habitavam em Jerusalém; pelo que estes ficaram habitando com os filhos de Benjamim em Jerusalém até o dia de hoje.

22 Também os da casa de José subiram contra Betel; e o Senhor estava com eles.

que tenha fontes de água!" Então ele deu a ela as fontes superiores e as fontes inferiores.

16Quando a tribo de Judá mudou para o novo território, no deserto do Neguebe, ao sul de Arade, os descendentes do sogro de Moisés — membros da tribo dos queneus — deixaram seus lares em Jericó, a "Cidade das Palmeiras", e as duas tribos passaram a morar juntas.

17Depois os exércitos de Judá e de Simeão, juntos, lutaram contra os cananeus que habitavam em Zefate e destruíram totalmente a cidade. Por isso a cidade recebeu o nome de Hormá, que significa "lugar devastado".

18O exército de Judá conquistou também as cidades de Gaza, Ascalom e Ecrom, com os seus respectivos territórios.

19O Senhor estava com a tribo de Judá e ajudou a eliminar os povos das montanhas. Entretanto, Judá não expulsou os moradores do vale, pois estes tinham carros de ferro.

20Calebe recebeu a cidade de Hebrom — como tinha sido prometido. Ele expulsou os habitantes da cidade, descendentes dos três filhos de Enaque.

21A tribo de Benjamim não conseguiu expulsar os jebuseus que moravam em Jerusalém. Por isso eles vivem lá, misturados com os israelitas, até a data em que este livro foi escrito.

22O exército de José, por sua vez, atacou a cidade de Betel, e o Senhor estava com eles.

23 Enviaram espias a Betel, anteriormente chamada Luz.
24 Quando os espias viram um homem saindo da cidade, disseram-lhe: “Mostre-nos como entrar na cidade, e nós pouparemos a sua vida”.
25 Ele mostrou como entrar, e eles mataram os habitantes da cidade ao fio da espada, mas pouparam o homem e toda a sua família.

26 Ele foi, então, para a terra dos hititas, onde fundou uma cidade e lhe deu o nome de Luz, que é o seu nome até o dia de hoje.

27 Manassés, porém, não expulsou o povo de Bete-Seã, o de Taanaque, o de Dor, o de Ibleã, o de Megido, nem tampouco o dos povoados ao redor dessas cidades, pois os cananeus estavam decididos a permanecer naquela terra.

28 Quando Israel se tornou forte, impôs trabalhos forçados aos cananeus, mas não os expulsou completamente.

29 Efraim também não expulsou os cananeus que viviam em Gezer, mas os cananeus continuaram a viver entre eles.

30 Nem Zebulom expulsou os cananeus que viviam em Quitrom e em Naalol, mas estes permaneceram entre eles e foram submetidos a trabalhos forçados.

23 A casa de José enviou homens a espiar Betel, que antes se chamava Luz.
24 Os espias viram um homem que saía da cidade e lhe disseram: — Mostre-nos a entrada da cidade, e teremos misericórdia de você.
25 O homem mostrou a entrada da cidade, e eles mataram os moradores ao fio da espada; mas deixaram ir aquele homem e toda a sua família.

26 Então ele foi para a terra dos heteus, edificou uma cidade, e lhe deu o nome de Luz. E este é o seu nome até o dia de hoje.

**Terras não conquistadas pelos israelitas**

27 A tribo de Manassés não expulsou os moradores de Bete-Seã, nem os de Taanaque, nem os de Dor, nem os de Ibleão, nem os de Megido, todas com as suas respectivas aldeias; os cananeus continuaram a viver naquela terra.

28 Quando, porém, Israel se tornou mais forte, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados, mas não os expulsou de todo.

29 A tribo de Efraim não expulsou os cananeus, moradores de Gezer. Assim, continuaram a viver com eles em Gezer.

30 A tribo de Zebulom não expulsou os moradores de Quitrom, nem os de Naalol. Os cananeus continuaram com eles, sujeitos a trabalhos forçados.

23 E a casa de José mandou espionar Betel (Ora, o nome anterior da cidade era Luz).
24 E os espiões viram um homem sair da cidade, e lhe disseram: Mostra-nos, rogamos-te, a entrada da cidade, e mostraremos misericórdia para contigo.
25 E quando ele lhes mostrou a entrada da cidade, eles feriram a cidade com o fio da espada; mas deixaram ir aquele homem e toda a sua família.
26 E o homem foi para a terra dos heteus, e edificou uma cidade, e chamou o seu nome de Luz; e este é o seu nome até este dia.

27 Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã e das suas aldeias, nem Taanaque e suas aldeias, nem os habitantes de Dor e das suas aldeias, nem os habitantes de Ibleão e das suas aldeias, nem os habitantes de Megido e suas cidades; mas os cananeus habitaram naquela terra.

28 E sucedeu que, quando Israel se fortaleceu, eles colocaram os cananeus sob tributo, e não os expulsaram por completo.

29 Tampouco Efraim expulsou os cananeus que habitavam em Gezer, mas os cananeus habitaram em Gezer entre eles.

30 Zebulom não expeliu os habitantes de Quitrom, nem os habitantes de Naalol; mas os cananeus habitaram entre eles, e se tornaram tributários.

23 E a casa de José fez espiar a Betel {e fora outrora o nome desta cidade Luz};
24 e, vendo os espias a um homem que saía da cidade, disseram-lhe: Mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos de bondade para contigo.
25 Mostrou-lhes, pois, a entrada da cidade, a qual eles feriram ao fio da espada; porém deixaram livre aquele homem e toda a sua família.
26 Então o homem se foi para a terra dos heteus, edificou uma cidade, e pôs-lhe o nome de Luz; este é o seu nome até o dia de hoje.

27 Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã e suas vilas, nem os de Taanaque e suas vilas, aos levitas estas cidades e nem os de Ibleão e suas vilas, nem os de Megido e suas vilas; porém os cananeus persistiram em habitar naquela terra.

28 Mas quando Israel se tornou forte, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados, porém não os expulsou de todo.

29 Também Efraim não expulsou os cananeus que habitavam em Gezer; mas os cananeus ficaram habitando no meio dele, em Gezer.
30 Também Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom, nem os de Naalol; porém os cananeus ficaram habitando no meio dele, e foram sujeitos a trabalhos forçados.

23 Primeiro enviaram espias a Betel, antes conhecida pelo nome de Luz.
24 Eles prenderam um homem que ia saindo da cidade e fizeram esta proposta a ele: “Se você nos mostrar a entrada da cidade, você não morrerá”.
25 Ele mostrou a entrada, e os israelitas mataram os habitantes da cidade, mas deixaram que aquele homem partisse em paz com a sua família.
26 Ele foi para a terra dos heteus (na Síria) e ali edificou uma cidade que recebeu também o nome de Luz, que é o nome dela até hoje.

27 A tribo de Manassés, porém, não expulsou os habitantes das cidades de Bete-Seã, Taanaque, Dor, Ibleã, Megido, e seus respectivos povoados; assim os cananeus permaneceram nesses lugares.

28 Mas depois que os israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar como escravos. Entretanto, não expulsaram totalmente esse povo do território.
29 A mesma coisa aconteceu com os cananeus de Gezer, que continuaram vivendo ali, junto com os israelitas da tribo de Efraim.

30 A tribo de Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom e Naalol; os cananeus continuaram vivendo ali, mas foram submetidos a trabalhos forçados.

31Nem Aser expulsou os que viviam em Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque e Reobe,

32e, por esse motivo, o povo de Aser vivia entre os cananeus que habitavam naquela terra.

33Nem Naftali expulsou os que viviam em Bete-Semes e em Bete-Anate; mas o povo de Naftali também vivia entre os cananeus que habitavam a terra, e aqueles que viviam em Bete-Semes e em Bete-Anate passaram a fazer trabalhos forçados para eles.
34Os amorreus confinaram a tribo de Dã à serra central, não permitindo que descessem ao vale.
35E os amorreus igualmente estavam decididos a resistir no monte Heres, em Aijalom e em Saalbim, mas, quando as tribos de José ficaram mais poderosas, eles também foram submetidos a trabalhos forçados.

36A fronteira dos amorreus ia da subida de Acrabim até Selá, e mais adiante.

## Juízes 2

### O Anjo do Senhor em Boquim

1O Anjo do Senhor subiu de Gilgal a Boquim e disse: “Tirei vocês do Egito e os trouxe para a terra que prometi com juramento dar a seus antepassados. Eu disse: Jamais quebrarei a minha aliança com vocês.

31A tribo de Aser não expulsou os moradores de Aco, nem os de Sidom, os de Alabe, os de Aczibe, os de Helba, os de Afeca e os de Reobe.

32Os aseritas continuaram no meio dos cananeus que moravam na terra, porque não os expulsaram.

33A tribo de Naftali não expulsou os moradores de Bete-Semes, nem os de Bete-Anate, mas continuou no meio dos cananeus que moravam na terra. No entanto, os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate ficaram sujeitos a trabalhos forçados.
34Os amorreus levaram os filhos de Dã a se retirar para as montanhas e não os deixavam descer ao vale.

35Os amorreus conseguiram permanecer nas montanhas de Heres, em Aijalom e em Saalabim; no entanto, a mão da casa de José prevaleceu, e os amorreus foram sujeitos a trabalhos forçados.

36O território dos amorreus ia desde a subida de Acrabim e desde Sela para cima.

## Juízes 2

### Deus repreende os israelitas

1O Anjo do Senhor foi de Gilgal a Boquim e disse: — Eu tirei vocês do Egito e os trouxe à terra que, sob juramento, havia prometido aos seus pais. Eu disse: “Nunca invalidarei a minha aliança com vocês.

31 Aser não expeliu os habitantes de Aco, nem os habitantes de Sidom, nem os de Alabe, nem os de Aczibe, nem os de Helba, nem os de Afeque, nem os de Reobe;

32 mas os aseritas habitaram no meio dos cananeus, os habitantes da terra; pois eles não os expulsaram.

33 Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os habitantes de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus, os habitantes da terra; todavia, os habitantes de Bete-Semes e os de Bete-Anate se tornaram seus tributários.

34 E os amorreus forçaram os filhos de Dã até o monte; pois não o fariam descer até o vale;

35 mas os amorreus habitariam no monte Heres, em Aijalom, e em Saalabim; contudo, a mão da casa de José prevaleceu, e assim eles se tornaram tributários.

36 E o termo dos amorreus era da subida de Acrabim, a partir da rocha, e para cima.

## Juízes 2

1 E um anjo do SENHOR subiu de Gilgal para Boquim, e disse: Eu os fiz sair da terra do Egito, e vos trouxe para a terra que jurei aos vossos pais; e eu disse: Eu jamais romperei o meu pacto convosco.

31 Também Aser não expulsou os habitantes de Aco, nem de Sidom, nem de Alabe, nem de Aczibe, nem de Helba, nem de Afeca, nem de Reobe;

32 porém os aseritas ficaram habitando no meio dos cananeus, os habitantes da terra, porquanto não os expulsaram.

33 Também Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os de Bete-Anate; mas, habitou no meio dos cananeus, os habitantes da terra; todavia os habitantes de Bete-Semes e os de Bete-Anate foram sujeitos a trabalhos forçados.

34 Os amorreus impeliram os filhos de Dã até a região montanhosa; pois não lhes permitiram descer ao vale.

35 Os amorreus quiseram também habitar no monte Heres, em Aijalom e em Saalabim; contudo prevaleceu a mão da casa de José, de modo que eles ficaram sujeitos a trabalhos forçados.

36 E foi o termo dos amorreus desde a subida de Acrabim, desde Sela, e dali para cima.

## Juízes 2

1 O anjo do Senhor subiu de Gilgal a Boquim, e disse: Do Egito vos fiz subir, e vos trouxe para a terra que, com juramento, prometi a vossos pais, e vos disse: Nunca violarei e meu pacto convosco;

31Aser também não expulsou os habitantes de Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque e Reobe,

32e, por esse motivo, os israelitas ficaram vivendo nesses lugares junto com os cananeus, os antigos moradores dessas terras.
33A mesma coisa aconteceu com a tribo de Naftali, que também não expulsou os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate; os cananeus continuaram vivendo ali junto com os israelitas. Os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate foram sujeitos a trabalho escravo.
34Quanto à tribo de Dã, foi forçada pelos amorreus a ficar nas montanhas; ela foi impedida de descer ao vale.
35Os amorreus também quiseram morar nas montanhas de Heres, em Aijalom e em Saalbim, mas quando as tribos de José ficaram mais poderosas, os amorreus também foram submetidos a trabalhos escravos.
36A fronteira dos amorreus começava na ladeira de Acrabim, seguindo até um lugar chamado Selá, continuando dali para cima.

## Juízes 2

1Um dia o anjo do Senhor chegou a Boquim, vindo de Gilgal, e disse aos israelitas: “Tirei vocês do Egito e os trouxe a esta terra que prometi aos seus antepassados. Eu disse: Nunca quebrarei a minha aliança com vocês.

[2]E vocês não farão acordo com o povo desta terra, mas demolirão os seus altares. Por que vocês não me obedeceram?

[3]Portanto, agora digo a vocês que não os expulsarei da presença de vocês; eles serão seus adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para vocês".

[4]Quando o Anjo do Senhor acabou de falar a todos os israelitas, o povo chorou em alta voz,

[5]e ao lugar chamaram Boquim. Ali ofereceram sacrifícios ao Senhor.

**Desobediência e Derrota**

[6]Depois que Josué despediu os israelitas, eles saíram para ocupar a terra, cada um a sua herança.

[7]O povo prestou culto ao Senhor durante toda a vida de Josué e dos líderes que sobreviveram a Josué e que tinham visto todos os grandes feitos do Senhor em favor de Israel.

[8]Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos.

[9]Foi sepultado na terra de sua herança, em Timnate-Heres, nos montes de Efraim, ao norte do monte Gaás.

[2]Quanto a vocês, não façam nenhuma aliança com os moradores desta terra; pelo contrário, derrubem os seus altares." No entanto, vocês não obedeceram à minha voz. O que é isso que vocês fizeram?

[3]Por isso, também eu disse: "Não expulsarei esses povos da presença de vocês; pelo contrário, eles serão seus adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para vocês."

[4]Quando o Anjo do Senhor acabou de falar estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou a sua voz e chorou.

[5]Por isso aquele lugar foi chamado de Boquim. E ali ofereceram sacrifícios ao Senhor.

**A morte de Josué**

Js 24.29-31

[6]Depois que Josué despediu o povo, os filhos de Israel se foram, cada um à sua herança, para possuírem a terra.

[7]O povo serviu o Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que viram todas as grandes obras que o Senhor tinha feito por Israel.

[8]Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos.

[9]Foi sepultado em sua própria herança, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

[2] E vós não fareis pacto com os habitantes desta terra; poreis abaixo os seus altares; mas vós não obedecestes a minha voz. Por que fizestes isso?

[3] Pelo que eu também disse: Eu não os expulsarei de diante de vós, mas eles serão como espinhos nos vossos lados, e os seus deuses serão uma armadilha para vós.

[4] E sucedeu que, quando o anjo do SENHOR disse estas palavras para todos os filhos de Israel, o povo ergueu sua voz e chorou.

[5] E deram àquele lugar o nome de Boquim; e ali sacrificaram ao SENHOR.

[6] E quando Josué havia deixado o povo partir, os filhos de Israel foram, cada qual para a sua herança, para tomar posse da terra.

[7] E o povo serviu ao SENHOR todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que viveram além de Josué, os quais haviam visto todas as grandes obras que o SENHOR fez por Israel.

[8] E Josué, filho de Num, o servo do SENHOR, faleceu, tendo cento e dez anos de idade.

[9] E o sepultaram no termo da sua herança em Timnate-Heres, no monte de Efraim, no lado norte da colina de Gáas.

[2] e, quanto a vós, não fareis pacto com os habitantes desta terra, antes derrubareis os seus altares. Mas vós não obedecestes à minha voz. Por que fizestes isso?

[3] Pelo que também eu disse: Não os expulsarei de diante de vós; antes estarão quais espinhos nas vossas ilhargas, e os seus deuses vos serão por laço.

[4] Tendo o anjo do Senhor falado estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou a sua voz e chorou.

[5] Pelo que chamaram àquele lugar Boquim; e ali sacrificaram ao Senhor.

[6] Havendo Josué despedido o povo, foram-se os filhos de Israel, cada um para a sua herança, a fim de possuírem a terra.

[7] O povo serviu ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué e que tinham visto toda aquela grande obra do Senhor, a qual ele fizera a favor de Israel.

[8] Morreu, porém, Josué, filho de Num, servo do Senhor, com a idade de cento e dez anos;

[9] e o sepultaram no território da sua herança, em Timnate-Heres, na região

[2]Isso se vocês cumprissem a sua parte da aliança e não assinassem um tratado de paz com os moradores desta terra. Ordenei que destruíssem os seus altares. Por que vocês não obedeceram?

[3]Como vocês romperam a aliança, eu também não vou expulsar estes povos. Eles serão seus adversários, e os seus deuses serão sempre uma tentação para vocês".

[4]Quando o anjo do Senhor acabou de falar a todos os israelitas, o povo começou a chorar em alta voz.

[5]Por isso aquele lugar recebeu o nome de "Boquim". Depois ofereceram sacrifícios ao Senhor.

[6]Depois que Josué havia dispensado os israelitas, as tribos foram tomar posse dos seus novos territórios.

[7]O povo tinha sido fiel ao Senhor durante toda a vida de Josué, e também enquanto viveram os anciãos que tinham visto os grandes milagres que Deus havia feito a favor de Israel.

[8]Josué, servo do Senhor, morreu com cento e dez anos de idade.

[9]Ele foi enterrado na terra que recebeu por herança do Senhor, em Timnate-Heres, na

[10]Depois que toda aquela geração foi reunida a seus antepassados, surgiu uma nova geração que não conhecia o Senhor e o que ele havia feito por Israel.

[11]Então os israelitas fizeram o que o Senhor reprova e prestaram culto aos baalins.

[12]Abandonaram o Senhor, o Deus dos seus antepassados, que os havia tirado do Egito, e seguiram e adoraram vários deuses dos povos ao seu redor, provocando a ira do Senhor.

[13]Abandonaram o Senhor e prestaram culto a Baal e a Astarote.

[14]A ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de invasores que os saquearam. Ele os entregou aos inimigos ao seu redor, aos quais já não conseguiam resistir.

[15]Sempre que os israelitas saíam para a batalha, a mão do Senhor era contra eles para derrotá-los, conforme havia advertido e jurado a vocês. Grande angústia os dominava.

[16]Então o Senhor levantou juízes, que os libertaram das mãos daqueles que os atacavam.

[17]Mesmo assim eles não quiseram ouvir os juízes, antes se prostituíram com outros deuses e os adoraram. Ao contrário dos seus antepassados, logo se desviaram do

[10]Toda aquela geração também morreu e foi reunida aos seus pais. E, depois dela, se levantou uma nova geração, que não conhecia o Senhor, nem as obras que ele havia feito por Israel.

[11]Então os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, servindo os baalins.

[12]Deixaram o Senhor, Deus de seus pais, que os havia tirado da terra do Egito, e seguiram outros deuses, os deuses dos povos que havia ao redor deles, e os adoraram, e provocaram o Senhor à ira.

[13]Porque deixaram o Senhor e serviram Baal e Astarote.

[14]A ira do Senhor se acendeu contra Israel e ele os entregou nas mãos de ladrões que os despojavam do que possuíam. Ele os entregou nas mãos dos seus inimigos ao redor; e não puderam mais resistir a eles.

[15]Por onde quer que fossem, a mão do Senhor estava contra eles para seu mal, como o Senhor lhes tinha dito e como lhes havia jurado. E estavam em grande aperto.

[16]Então o Senhor suscitou juízes, que os livraram das mãos dos que os atacavam e roubavam.

[17]Mas eles não obedeceram aos seus juízes; pelo contrário, se prostituíram com outros deuses e os adoraram. Depressa se desviaram do caminho por onde andaram

[10] E também toda aquela geração foi reunida aos seus pais; e eis que se levantou outra geração depois deles que não conhecia o SENHOR, tampouco as obras que ele havia feito por Israel.

[11] E os filhos de Israel fizeram o mal à vista do SENHOR, e serviram Baalim;

[12] e eles abandonaram o SENHOR Deus dos seus pais, que lhes tirou da terra do Egito, e seguiram outros deuses, os deuses do povo que estava ao seu redor, e se inclinaram diante deles, e provocaram a ira do SENHOR.

[13] E eles abandonaram o SENHOR, e serviram Baal e Astarote.

[14] E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de espoliadores que os espoliaram, e ele os vendeu às mãos dos seus inimigos ao redor, de modo que eles não conseguiram mais ficar de pé diante dos seus inimigos.

[15] Onde quer que eles fossem, a mão do SENHOR era contra eles para o mal, como o SENHOR havia dito, e como o SENHOR lhes havia jurado; e eles ficavam sobremaneira aflitos.

[16] Todavia, o SENHOR levantou juízes, que os livraram da mão daqueles que os espoliavam.

[17] E, ainda assim, eles não quiseram dar ouvidos aos seus juízes, porém se prostituíram após outros deuses, e diante deles se inclinaram; eles se desviaram

montanhosa de Efraim, para o norte do monte Gaás.

[10] () foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e após ela levantou-se outra geração que não conhecia ao Senhor, nem tampouco a obra que ele fizera a Israel.

[11] Então os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, servindo aos baalins;

[12] abandonaram o Senhor Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses dos povos que havia ao redor deles, e os adoraram; e provocaram o Senhor à ira,

[13] abandonando-o, e servindo a baalins e astarotes.

[14] Pelo que a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou na mão dos espoliadores, que os despojaram; e os vendeu na mão dos seus inimigos ao redor, de modo que não puderam mais resistir diante deles.

[15] Por onde quer que saíam, a mão do Senhor era contra eles para o mal, como o Senhor tinha dito, e como lho tinha jurado; e estavam em grande aflição.

[16] Mas o Senhor suscitou juízes, que os livraram da mão dos que os espojavam.

[17] Contudo, não deram ouvidos nem aos seus juízes, pois se prostituíram após outros deuses, e os adoraram; depressa se desviaram do caminho, por onde andaram

região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

[10]Finalmente morreram todos os que pertenciam àquela geração e foram reunidos aos seus pais, e surgiu uma outra geração, que não conhecia o Senhor e o que ele havia feito a Israel.

[11]Pouco tempo depois, os israelitas fizeram o que o Senhor reprovava e cultuaram os baalins.

[12]Abandonaram o Senhor, o Deus dos seus antepassados, que tinha tirado o povo de Israel do Egito, e serviram a outros deuses, deuses dos povos que viviam ao seu redor, e os adoraram. Com isso provocaram a ira do Senhor!

[13]Eles abandonaram o Senhor e prestaram culto a Baal e a Asterote.

[14]A ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de saqueadores, que os saquearam. Ele os entregou aos inimigos ao seu redor, aos quais já não conseguiam mais resistir.

[15]Assim, o Senhor era contra os israelitas para derrotá-los, quando eles saíam para lutar contra os inimigos, como havia advertido e jurado. Israel estava em grande angústia!

[16]Então o Senhor levantou juízes que livraram Israel dos inimigos que os atacavam.

[17]Contudo, os israelitas não obedeceram aos juízes. Em vez disso, foram infiéis ao Senhor e adoraram outros deuses. Como se desviaram depressa do caminho

caminho pelo qual os seus antepassados tinham andado, o caminho da obediência aos mandamentos do Senhor.

18Sempre que o Senhor lhes levantava um juiz, ele estava com o juiz e os salvava das mãos de seus inimigos enquanto o juiz vivia; pois o Senhor tinha misericórdia por causa dos gemidos deles diante daqueles que os oprimiam e os afligiam.

19Mas, quando o juiz morria, o povo voltava a caminhos ainda piores do que os caminhos dos seus antepassados, seguindo outros deuses, prestando-lhes culto e adorando-os. Recusavam-se a abandonar suas práticas e seu caminho obstinado.

20Por isso a ira do Senhor acendeu-se contra Israel, e ele disse: "Como este povo violou a aliança que fiz com os seus antepassados e não tem ouvido a minha voz,
21não expulsarei de diante dele nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu.
22Eu as usarei para pôr Israel à prova e ver se guardará o caminho do Senhor e se andará nele como o fizeram os seus antepassados".
23O Senhor havia permitido que essas nações permanecessem; não as expulsou de imediato e não as entregou nas mãos de Josué.

## Juízes 3

seus pais na obediência aos mandamentos do Senhor; e não fizeram como eles.

18Quando o Senhor lhes suscitava juízes, o Senhor estava com o juiz e os livrava das mãos dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz; porque o Senhor se compadecia deles ante os seus gemidos, por causa dos que os afligiam e oprimiam.

19Mas, quando o juiz morria, eles voltavam a viver como antes e se tornavam piores do que os seus pais, seguindo outros deuses, servindo-os e adorando-os. Não abandonavam nenhuma das suas práticas, nem a sua obstinação.

20Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele disse: — Porque este povo transgrediu a minha aliança que eu havia ordenado a seus pais e não deu ouvidos à minha voz,
21também eu não expulsarei mais de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu.
22Por meio delas vou pôr Israel à prova, para ver se o povo guardará ou não o caminho do Senhor, como seus pais o guardaram.

23Assim, o Senhor deixou que aquelas nações ficassem e não as expulsou logo, nem as entregou nas mãos de Josué.

## Juízes 3

### Povos pagãos no meio de Israel

rapidamente do caminho no qual andaram os seus pais, obedecendo os mandamentos do SENHOR; mas eles não fizeram assim.
18 E, quando o SENHOR lhes levantava juízes, o SENHOR era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos durante todos os dias do juiz; pois se arrependia o SENHOR diante dos seus gemidos por causa daqueles que os oprimiam e os atormentavam.

19 E, sucedia que, quando o juiz morria, eles retornavam e se corrompiam mais do que os seus pais, ao seguirem outros deuses para servi-los, e ao se inclinarem diante deles; eles não abandonaram os seus próprios feitos, nem o seu caminho obstinado.

20 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel; e ele disse: Porque este povo transgrediu o meu pacto, o qual ordenei aos seus pais, e não tem atentado à minha voz;
21 Eu, doravante, também não expulsarei de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu;
22 para que, por seu intermédio, eu possa provar a Israel, se guardará, ou não, o caminho do SENHOR para nele andar, como o guardaram os seus pais.

23 Portanto, o SENHOR deixou aquelas nações, sem as expulsar apressadamente; nem as entregou na mão de Josué.

## Juízes 3

seus pais em obediência aos mandamentos do Senhor; não fizeram como eles.

18 Quando o Senhor lhes suscitava juízes, ele era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos todos os dias daquele juiz; porquanto o Senhor se compadecia deles em razão do seu gemido por causa dos que os oprimiam e afligiam.

19 Mas depois da morte do juiz, reincidiam e se corrompiam mais do que seus pais, andando após outros deuses, servindo-os e adorando-os; não abandonavam nenhuma das suas práticas, nem a sua obstinação.

20 Pelo que se acendeu contra Israel a ira do Senhor, e ele disse: Porquanto esta nação violou o meu pacto, que estabeleci com seus pais, não dando ouvidos à minha voz,
21 eu não expulsarei mais de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu;
22 a fim de que, por elas, ponha a prova Israel, se há de guardar, ou não, o caminho do Senhor, como seus pais o guardaram, para nele andar.

23 Assim o Senhor deixou ficar aquelas nações, e não as desterrou logo, nem as entregou na mão de Josué.

## Juízes 3

pelo qual seus pais tinham andado! Ao contrário deles, não obedeceram aos mandamentos do Senhor!

18Sempre que o Senhor colocava um juiz, ele, com a ajuda do Senhor, livrava o povo de Israel dos inimigos, enquanto esse juiz vivia. Pois o Senhor tinha compaixão do povo que gemia por causa daqueles que os oprimiam e afligiam.

19Mas quando o juiz morria, o povo voltava aos mesmos caminhos, e se corrompia ainda mais do que os seus pais, que já haviam morrido! Seguiam falsos deuses, servindo e adorando esses deuses! Teimosamente retomavam os maus costumes das nações vizinhas e não mostravam arrependimento!

20Então Deus ficou novamente irado com Israel. Ele disse: "Este povo violou a aliança que fiz com os seus pais, e não tem ouvido a minha voz,

21por isso não expulsarei as nações que Josué deixou quando morreu.

22Em vez disso, usarei essas nações para colocar o meu povo à prova, para ver se vai obedecer ao Senhor, como fizeram os seus pais".
23Assim o Senhor permitiu que aquelas nações permanecessem na terra. Não as expulsou logo, nem permitiu que Israel destruísse nenhuma delas.

## Juízes 3

[1]São estas as nações que o Senhor deixou para pôr à prova todos os israelitas que não tinham visto nenhuma das guerras em Canaã

[2](fez isso apenas para treinar na guerra os descendentes dos israelitas, pois não tinham tido experiência anterior de combate):

[3]os cinco governantes dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam nos montes do Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.

[4]Essas nações foram deixadas para que por elas os israelitas fossem postos à prova, se obedeceriam aos mandamentos que o Senhor dera aos seus antepassados por meio de Moisés.

[5]Os israelitas viviam entre os cananeus, os hititas, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

[6]Tomaram as filhas deles em casamento e deram suas filhas aos filhos deles, e prestaram culto aos deuses deles.

**Otoniel**

[7]Os israelitas fizeram o que o Senhor reprova, pois se esqueceram do Senhor, o seu Deus, e prestaram culto aos baalins e a Aserá.

[1]São estas as nações que o Senhor deixou ficar para, por meio delas, pôr Israel à prova, isto é, para provar todos os israelitas que não sabiam de todas as guerras de Canaã.

[2]Ele fez isso tão somente para que as gerações dos filhos de Israel conhecessem a guerra, para lhes ensinar a guerra, pelo menos às gerações que, anteriormente, não sabiam disso.

[3]Os que ficaram foram: cinco governantes dos filisteus, todos os cananeus, sidônios e heveus que habitavam as montanhas do Líbano, desde o monte de Baal-Hermom até a entrada de Hamate.

[4]Estes ficaram para, por meio deles, o Senhor pôr Israel à prova, para saber se dariam ouvidos aos mandamentos que havia ordenado a seus pais por meio de Moisés.

[5]Assim, os filhos de Israel moravam no meio dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

[6]Tomaram de suas filhas para si por mulheres e deram as suas próprias aos filhos deles; e rendiam culto a seus deuses.

**Otniel**

[7]Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e se esqueceram do Senhor, seu Deus; e renderam culto aos baalins e ao poste da deusa Aserá.

[1] Ora, estas são as nações que o SENHOR deixou, para por elas provar Israel; tantos quantos em Israel não tivessem conhecido todas as guerras de Canaã;

[2] somente para que as gerações dos filhos de Israel pudessem saber, e ensiná-los a guerra, pelo menos aos que antes nada sabiam;

[3] a saber, cinco senhores dos filisteus, e todos os cananeus, e os sidônios, e os heveus que habitavam no monte Líbano, desde o monte Baal-Hermom até a entrada de Hamate.

[4] E eles haveriam de provar Israel através deles, para saber se eles obedeceriam aos mandamentos do SENHOR, os quais ele ordenou aos seus pais pela mão de Moisés.

[5] E os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus;

[6] e eles tomaram suas filhas por esposas, e deram suas filhas aos seus filhos, e serviram aos seus deuses.

[7] E os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do SENHOR, e se esqueceram do SENHOR, seu Deus, e serviram Baalim e os arvoredos.

[1] Estas são as nações que o Senhor deixou ficar para, por meio delas, provar a Israel, a todos os que não haviam experimentado nenhuma das guerras de Canaã;

[2] tão-somente para que as gerações dos filhos de Israel delas aprendessem a guerra, pelo menos os que dantes não tinham aprendido.

[3] Estas nações eram: cinco chefes dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios, e os heveus que habitavam no monte Líbano, desde o monte Baal-Hermom até a entrada de Hamate.

[4] Estes, pois, deixou ficar, a fim de por eles provar os filhos de Israel, para saber se dariam ouvidos aos mandamentos do Senhor, que ele tinha ordenado a seus pais por intermédio de Moisés.

[5] Habitando, pois, os filhos de Israel entre os cananeus, os heteus, os amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

[6] tomaram por mulheres as filhas deles, e deram as suas filhas aos filhos dos mesmos, e serviram aos seus deuses.

[7] Assim os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, esquecendo-se do Senhor seu Deus e servindo aos baalins e às aserotes.

[1]Estas são as nações que o Senhor deixou para pôr à prova a nova geração de Israel, que não tinha tomado parte nas guerras de Canaã.

[2]Pois o Senhor queria dar oportunidade aos jovens israelitas para aprenderem a guerra quando batalhassem para eliminar os inimigos.

[3]Os povos que ficaram na terra foram: os habitantes das cinco cidades dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam nas montanhas do Líbano, desde o monte de Baal-Hermom até a entrada de Hamate.

[4]Estes povos serviram para pôr à prova os israelitas da nova geração — para ver se obedeceriam aos mandamentos do Senhor, dados por meio de Moisés.

[5]Portanto, Israel viveu entre os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os amorreus e os jebuseus.

[6]E em vez de destruir esses povos, houve casamentos entre os israelitas e eles. Tomaram as filhas deles em casamento e deram suas filhas aos filhos deles, e os israelitas serviram aos deuses deles.

[7]Assim os israelitas praticaram o mal diante do Senhor; esqueceram-se do Senhor, o seu Deus, e passaram a servir aos baalins e ao poste-ídolo.

8 Acendeu-se a ira do Senhor de tal forma contra Israel que ele os entregou nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, por quem os israelitas foram subjugados durante oito anos.

9 Mas, quando clamaram ao Senhor, ele lhes levantou um libertador, Otoniel, filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe, que os libertou.

10 O Espírito do Senhor veio sobre ele, de modo que liderou Israel e foi à guerra. O Senhor entregou Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia, nas mãos de Otoniel, que prevaleceu contra ele.

11 E a terra teve paz durante quarenta anos, até a morte de Otoniel, filho de Quenaz.

**Eúde**

12 Mais uma vez os israelitas fizeram o que o Senhor reprova, e por isso o Senhor deu a Eglom, rei de Moabe, poder sobre Israel.

13 Conseguindo uma aliança com os amonitas e com os amalequitas, Eglom veio e derrotou Israel e conquistou a Cidade das Palmeiras.

14 Os israelitas ficaram sob o domínio de Eglom, rei de Moabe, durante dezoito anos.

15 Novamente os israelitas clamaram ao Senhor, que lhes deu um libertador

8 Então a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram Cusã-Risataim durante oito anos.

9 Os filhos de Israel clamaram ao Senhor, e o Senhor lhes suscitou um libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, que era irmão de Calebe e mais novo do que ele.

10 O Espírito do Senhor veio sobre ele, e ele se tornou juiz de Israel. Foi para a guerra, e o Senhor lhe entregou nas mãos Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia, contra o qual ele prevaleceu.

11 Então a terra ficou em paz durante quarenta anos. Otniel, filho de Quenaz, morreu.

**Eúde**

12 Os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor. Por isso, o Senhor deu poder a Eglom, rei dos moabitas, contra Israel, porque fizeram o que era mau aos olhos do Senhor.

13 Eglom se juntou com os filhos de Amom e os amalequitas, foi e derrotou Israel. E eles se apoderaram da cidade das palmeiras.

14 E os filhos de Israel serviram Eglom, rei dos moabitas, durante dezoito anos.

15 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, e o Senhor lhes suscitou um

8 Portanto, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os vendeu à mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram Cusã-Risataim durante oito anos.

9 E quando os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, o SENHOR levantou um libertador para os filhos de Israel, que os libertou; Otniel, filho de Quenaz, o irmão mais moço de Calebe.

10 E o Espírito do SENHOR veio sobre ele, e ele julgou Israel, e saiu para a guerra; e o SENHOR entregou Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia, em sua mão; e a sua mão prevaleceu contra Cusã-Risataim.

11 E a terra teve descanso por quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu.

12 E os filhos de Israel novamente fizeram o que era mal aos olhos do SENHOR; e o SENHOR fortaleceu Eglom, rei de Moabe, contra Israel, porque eles haviam feito o mal aos olhos do SENHOR.

13 E ele reuniu para si os filhos de Amom e Amaleque, e foi e feriu Israel, e possuiu a cidade das palmeiras.

14 Então os filhos de Israel serviram a Eglom, o rei de Moabe, por dezoito anos.

15 Mas quando os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, o SENHOR lhes

8 Pelo que a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os vendeu na mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos.

9 Mas quando os filhos de Israel clamaram ao Senhor, o Senhor suscitou-lhes um libertador, que os livrou: Otniel, filho de Quenaz, o irmão mais moço de Calebe.

10 Veio sobre ele o Espírito do Senhor, e ele julgou a Israel; saiu à peleja, e o Senhor lhe entregou Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia, contra o qual prevaleceu a sua mão:

11 Então a terra teve sossego por quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, morreu.

12 Os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor; então o Senhor fortaleceu a Eglom, rei de Moabe, contra Israel, por terem feito o que era mau aos seus olhos.

13 Eglom, unindo a si os amonitas e os amalequitas, foi e feriu a Israel, tomando a cidade das palmeiras.

14 E os filhos de Israel serviram a Eglom, rei de Moabe, dezoito anos.

15 Mas quando os filhos de Israel clamaram ao Senhor, o Senhor suscitou-

8 Então o Senhor ficou irado com o povo de Israel, e deixou que eles fossem derrotados por Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia. Os israelitas ficaram oito anos sob o domínio dele.

9 Mas quando eles pediram socorro ao Senhor, ele mandou um libertador. Ele se chamava Otoniel e era sobrinho de Calebe, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe.

10 O Espírito do Senhor controlou completamente Otoniel, e ele exerceu as funções de juiz do povo de Israel, de modo que quando ele comandou as forças de Israel contra o exército do rei Cusã-Risataim, o Senhor entregou o rei da Mesopotâmia nas mãos de Otoniel e ele foi derrotado.

11 Então a terra ficou em paz durante quarenta anos, até a morte de Otoniel, filho de Quenaz.

12 Mais uma vez o povo de Israel voltou aos velhos erros e pecados. Então o Senhor deu poder a Eglom, rei de Moabe, para levar Israel à derrota.

13 Os exércitos de Eglom fizeram uma aliança com os amonitas e os amalequitas, e atacaram Israel e conquistaram Jericó, a "Cidade das Palmeiras".

14 O domínio de Eglom sobre os israelitas durou dezoito anos!

15 Quando, porém, os israelitas clamaram ao Senhor por socorro, ele deu a eles um

chamado Eúde, homem canhoto, filho do benjamita Gera. Os israelitas o enviaram com o pagamento de tributos a Eglom, rei de Moabe.

16Eúde havia feito uma espada de dois gumes, de quarenta e cinco centímetros de comprimento, e a tinha amarrado na coxa direita, debaixo da roupa.

17Ele entregou o tributo a Eglom, rei de Moabe, homem muito gordo.

18Em seguida, Eúde mandou embora os carregadores.

19Junto aos ídolos que estão perto de Gilgal, ele voltou e disse: “Tenho uma mensagem secreta para ti, ó rei”. O rei respondeu: “Calado!” E todos os seus auxiliares saíram de sua presença.

20Eúde aproximou-se do rei, que estava sentado sozinho na sala superior do palácio de verão, e repetiu: “Tenho uma mensagem de Deus para ti”. Quando o rei se levantou do trono,

21Eúde estendeu a mão esquerda, apanhou a espada de sua coxa direita e cravou-a na barriga do rei.

22Até o cabo penetrou com a lâmina; e, como não tirou a espada, a gordura se fechou sobre ela.

libertador: Eúde, homem canhoto, filho de Gera, benjamita. Por meio dele, os filhos de Israel enviaram tributo a Eglom, rei dos moabitas.

16Eúde fez para si um punhal de dois gumes, do comprimento de quase meio metro; e cingiu-o debaixo da sua roupa, do lado direito.

17Então ele levou o tributo a Eglom, rei dos moabitas. Eglom era um homem muito gordo.

18Depois de entregar o tributo, Eúde saiu com os carregadores do tributo.

19Ele, porém, voltou do ponto em que estavam as imagens de escultura ao pé de Gilgal e disse ao rei: — Tenho uma palavra secreta para o senhor, ó rei. O rei disse: — Cale-se. Então todos os que estavam com o rei saíram de sua presença.

20Eúde entrou numa sala de verão, que o rei tinha só para si, e onde ele estava sentado. Eúde disse: — Tenho uma palavra de Deus para o senhor. E Eglom se levantou da cadeira.

21Então Eúde estendeu a mão esquerda, puxou o seu punhal do lado direito e o cravou na barriga do rei,

22de tal maneira que entrou também o cabo com a lâmina; e, porque não tirou o punhal da barriga, a gordura se fechou sobre ele. Eúde saiu por uma portinhola,

levantou um libertador, Eúde, filho de Gera, um benjamita, um homem canhoto; e por ele os filhos de Israel enviaram um presente a Eglom, rei de Moabe.

16 Mas Eúde fez para si um punhal que tinha dois gumes, de um côvado de comprimento; e ele o cingiu debaixo das suas vestes, sobre a coxa direita.

17 E ele trouxe o presente para Eglom, rei de Moabe; e Eglom era um homem muito gordo.

18 E quando ele terminou de oferecer o presente, ele despediu as pessoas que carregavam o presente.

19 Mas ele mesmo voltou-se novamente das pedreiras que ficavam junto a Gilgal, e disse: Tenho um recado secreto para ti, ó rei; que disse: Guarde silêncio. E todos os que estavam perto dele se retiraram da sua presença.

20 E Eúde veio até ele; e ele estava assentado em um salão de verão, que ele mantinha para si apenas. E Eúde disse: Tenho uma mensagem de Deus para ti. E ele se levantou do seu assento.

21 E Eúde estendeu à frente a sua mão esquerda, e pegou o punhal da sua coxa direita, e o cravou na sua barriga;

22 e o cabo também penetrou depois da lâmina; e a gordura se fechou sobre a lâmina, de modo que ele não conseguiu retirar o punhal da sua barriga; e a sujeira saiu.

lhes um libertador, Eúde, filho de Gêra, benjamita, homem canhoto. E, por seu intermédio, os filhos de Israel enviaram tributo a Eglom, rei de Moabe.

16 E Eúde fez para si uma espada de dois gumes, de um côvado de comprimento, e cingiu-a à coxa direita, por baixo das vestes.

17 E levou aquele tributo a Eglom, rei de Moabe. Ora, Eglom era muito gordo:

18 Quando Eúde acabou de entregar o tributo, despediu a gente que o trouxera.

19 Ele mesmo, porém, voltou das imagens de escultura que estavam ao pé de Gilgal, e disse: Tenho uma palavra para dizer-te em segredo, ó rei. Disse o rei: Silêncio! E todos os que lhe assistiam saíram da sua presença.

20 Eúde aproximou-se do rei, que estava sentado a sós no seu quarto de verão, e lhe disse: Tenho uma palavra da parte de Deus para dizer-te. Ao que o rei se levantou da sua cadeira.

21 Então Eúde, estendendo a mão esquerda, tirou a espada de sobre a coxa direita, e lha cravou no ventre.

22 O cabo também entrou após a lâmina, e a gordura encerrou a lâmina, pois ele não tirou a espada do ventre:

libertador chamado Eúde, filho do benjamita Gera. Eúde era canhoto. Por intermédio dele o povo de Israel enviou o pagamento dos impostos a Eglom, rei de Moabe.

16Antes de viajar para lá, Eúde fez uma espada de dois gumes, de quarenta e cinco centímetros de comprimento; prendeu a arma debaixo da roupa, do lado direito da coxa.

17Depois de entregar o dinheiro a Eglom, rei de Moabe, que por sinal era muito gordo,

18voltou com os companheiros de viagem.

19Mas quando se aproximaram dos ídolos, perto de Gilgal, Eúde voltou sozinho para falar com o rei, e disse: “Tenho uma mensagem secreta para Vossa Majestade”. Eglom, pedindo silêncio, fez sair todos os que estavam com ele.

20O rei estava sentado numa sala agradável para os dias de calor, de uso exclusivo dele, e Eúde aproximou-se dele e disse: “A mensagem que trago é da parte do Senhor”. Quando Eglom se levantou,

21Eúde com a mão esquerda tirou a espada do lado direito da coxa e cravou-a no seu ventre,

22tão fundo que até o cabo da espada penetrou junto com a lâmina! Como Eúde não retirou a espada, esta ficou encoberta pela gordura de Eglom.

23Então Eúde saiu para o pórtico, depois de fechar e trancar as portas da sala atrás de si.
24Depois que ele saiu, vieram os servos e encontraram trancadas as portas da sala superior, e disseram: “Ele deve estar fazendo suas necessidades em seu cômodo privativo”.

25Cansaram-se de esperar e, como ele não abria a porta da sala, pegaram a chave e a abriram. E lá estava o seu senhor, caído no chão, morto!

26Enquanto esperavam, Eúde escapou. Passou pelos ídolos e fugiu para Seirá.

27Quando chegou, tocou a trombeta nos montes de Efraim, e os israelitas desceram dos montes, com ele à sua frente.

28“Sigam-me”, ordenou, “pois o Senhor entregou Moabe, o inimigo de vocês, em suas mãos.” Eles o seguiram, tomaram posse do lugar de passagem do Jordão que levava a Moabe e não deixaram ninguém atravessar o rio.

29Naquela ocasião, mataram cerca de dez mil moabitas, todos eles fortes e vigorosos; nem um só homem escapou.

30Naquele dia, Moabe foi subjugado por Israel, e a terra teve paz durante oitenta anos.

**Sangar**

23passou para a antessala, depois de fechar e trancar as portas atrás de si.

24Quando ele tinha saído, vieram os servos do rei e viram que as portas da sala de verão estavam trancadas. E disseram: — Sem dúvida ele está fazendo as necessidades na sala de verão.

25Esperaram até cansar; e, como o rei não abria a porta da sala, pegaram a chave e a abriram; e eis que o seu senhor estava morto, caído no chão.

26Eúde escapou enquanto eles se demoravam e, tendo passado pelas imagens de escultura, foi para Seirá.
27Tendo chegado, tocou a trombeta nas montanhas de Efraim; e os filhos de Israel desceram com ele das montanhas, indo ele à frente.
28E lhes disse: — Sigam-me, porque o Senhor entregou nas mãos de vocês os seus inimigos, os moabitas. Eles seguiram Eúde e tomaram os vaus do Jordão contra os moabitas, e a nenhum deles deixaram passar.

29Naquele tempo, mataram uns dez mil homens moabitas, todos robustos e valentes; e não escapou nem sequer um.

30Assim, naquele dia, Moabe foi subjugado por Israel. E a terra ficou em paz durante oitenta anos.

**Sangar**

23 Então, Eúde seguiu para o pórtico, e fechou as portas do salão sobre ele, e as trancou.
24 Quando ele saiu, os seus servos chegaram; e quando viram, eis que as portas do salão estavam trancadas; e disseram: Certamente ele cobre os seus pés na sua câmara de verão.

25 E eles esperaram até ficarem envergonhados; e, eis que ele não abria as portas do salão; por isso pegaram uma chave e as abriram; e eis que o seu senhor estava caído morto em terra.

26 E Eúde escapou enquanto eles esperavam, e passou além das pedreiras, e escapou para Seirá.
27 E sucedeu que, quando chegou, ele soprou uma trombeta no monte de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele do monte, e ele diante deles.
28 E ele lhes disse: Sigam-me; pois o SENHOR entregou os vossos inimigos, os moabitas, na vossa mão. E eles desceram após ele, e tomaram os vaus do Jordão em direção a Moabe, e não permitiram que nenhum homem o atravessasse.
29 E eles mataram de Moabe naquele momento, cerca de dez mil homens, todos robustos, e todos homens de bravura; e dali não escapou um homem sequer.
30 Então Moabe foi subjugado naquele dia, sob a mão de Israel. E a terra teve descanso por oitenta anos.

23 Então Eúde, saindo ao pórtico, cerrou as portas do quarto e as trancou.

24 Tendo ele saído vieram os servos do rei; e olharam, e eis que as portas do quarto estavam trancadas. Disseram: Sem dúvida ele está aliviando o ventre na privada do seu quarto.

25 Assim esperaram até ficarem alarmados, mas ainda não abria as portas do quarto. Então, tomando a chave, abriram-nas, e eis seu senhor estendido morto por terra.

26 Eúde escapou enquanto eles se demoravam e, tendo passado pelas imagens de escultura, chegou a Seirá.
27 E assim que chegou, tocou a trombeta na região montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel, com ele à frente, desceram das montanhas.
28 E disse-lhes: Segui-me, porque o Senhor vos entregou nas mãos os vossos inimigos, os moabitas. E desceram após ele, tomaram os vaus do Jordão contra os moabitas, e não deixaram passar a nenhum deles.
29 E naquela ocasião mataram dos moabitas cerca de dez mil homens, todos robustos e valentes; e não escapou nenhum.
30 Assim foi subjugado Moabe naquele dia debaixo da mão de Israel; e a terra teve sossego por oitenta anos.

23Então Eúde trancou as portas, saiu para o pórtico e fugiu por uma janela.

24Depois que ele saiu, chegaram os criados do rei, encontraram as portas fechadas, e comentaram: Ele deve ter ido ao banheiro privativo fazer suas necessidades.

25Mas como as portas continuaram trancadas por muito tempo, os criados, cansados de esperar e preocupados, pegaram uma chave e, abrindo a porta da sala, viram o seu senhor estendido no chão, morto.
26Aproveitando essa demora, Eúde fugiu. Passou pelo local dos ídolos e fugiu para Seirá.
27Chegando na região montanhosa de Efraim, tocou uma corneta, convocando os israelitas, e formou um exército e desceu com eles, indo ele à frente.
28“Sigam-me”, disse ele, “pois o Senhor já deu a Israel a vitória sobre os nossos inimigos moabitas!” Eles o seguiram e dominaram os pontos de travessia do rio Jordão, perto de Moabe. E nenhum moabita podia atravessar por ali.
29Naquela ocasião as forças de Israel mataram cerca de dez mil soldados moabitas, todos fortes e valentes. Nem um só escapou.
30Assim Israel dominou Moabe naquele dia. E a terra ficou em paz durante oitenta anos.

31Depois de Eúde veio Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma aguilhada de bois. Ele também libertou Israel.

## Juízes 4

**Débora**

1Depois da morte de Eúde, mais uma vez os israelitas fizeram o que o Senhor reprova.

2Assim o Senhor os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que habitava em Harosete-Hagoim.

3Os israelitas clamaram ao Senhor, porque Jabim, que tinha novecentos carros de ferro, os havia oprimido cruelmente durante vinte anos.

4Débora, uma profetisa, mulher de Lapidote, liderava Israel naquela época.

5Ela se sentava debaixo da tamareira de Débora, entre Ramá e Betel, nos montes de Efraim, e os israelitas a procuravam, para que ela decidisse as suas questões.

6Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes, em Naftali, e lhe disse: “O Senhor, o Deus de Israel, ordena a você que reúna dez mil homens de Naftali e Zebulom e vá ao monte Tabor.

31Depois de Eúde veio Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma aguilhada de bois; e também ele

## Juízes 4

**Débora e Baraque**

1Os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, depois da morte de Eúde.

2E o Senhor os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que governava Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que morava em Harosete-Hagoim.

3Os filhos de Israel clamaram ao Senhor, porque Jabim tinha novecentos carros de ferro e, durante vinte anos, oprimia duramente os filhos de Israel.

4Débora, profetisa, esposa de Lapidote, julgava Israel naquele tempo.

5Ela atendia debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel vinham até ali para apresentar as suas questões.

6Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes de Naftali, e lhe disse: — O Senhor, Deus de Israel, deu a seguinte ordem: “Vá e reúna os seus homens no monte Tabor, escolhendo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom.

31 E depois dele foi Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos homens dos filisteus com um aguilhão de boi; e ele também livrou Israel.

## Juízes 4

1 E os filhos de Israel fizeram novamente o mal aos olhos do SENHOR, quando Eúde morreu.

2 E o SENHOR os vendeu à mão de Jabim, rei de Canaã, que reinou em Hazor; o capitão de seu exército era Sísera, que habitava em Harosete dos gentios.

3 E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR; pois ele tinha novecentas carruagens de ferro; e por vinte anos ele oprimiu poderosamente os filhos de Israel.

4 E Débora, uma profetisa, esposa de Lapidote, julgava Israel naquele tempo.

5 E ela habitava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, no monte Efraim; e os filhos de Israel subiam até ela para juízo.

6 E ela mandou chamar Baraque, o filho de Abinoão, para que saísse de Quedes-Naftali, e lhe disse: O SENHOR Deus de Israel não ordenou, dizendo: Vai e te aproxima em direção ao monte Tabor, e leva contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?

31 Depois dele levantou-se Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos homens dos filisteus com uma aguilhada de bois; ele também libertou a Israel.

## Juízes 4

1 Mas os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, depois da morte de Eúde.

2 E o Senhor os vendeu na mão de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor; o chefe do seu exército era Sísera, o qual habitava em Harosete dos Gentios.

3 Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor, porquanto Jabim tinha novecentos carros de ferro, e por vinte anos oprimia cruelmente os filhos de Israel.

4 Ora, Débora, profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo.

5 Ela se assentava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ter com ela para julgamento.

6 Mandou ela chamar a Baraque, filho de Abinoão, de Quedes-Naftali, e disse-lhe: Porventura o Senhor Deus de Israel não te ordena, dizendo: Vai, e atrai gente ao monte Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom;

31Depois de Eúde, Sangar, filho de Anate, foi o juiz. Ele matou de uma só vez seiscentos filisteus usando como arma um ferrão de tocar bois! Assim Sangar também libertou Israel.

## Juízes 4

1Depois que Eúde morreu, o povo de Israel voltou a pecar contra o Senhor.

2Por isso o Senhor deixou que Israel fosse dominado por Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. Sísera, comandante do exército de Jabim, habitava em Harosete-Hagoim.

3Ele tinha novecentos carros de ferro e havia oprimido o povo de Israel por vinte anos, com muita crueldade. Finalmente os israelitas pediram socorro ao Senhor.

4Débora, mulher de Lapidote, era uma profetisa e julgava Israel naquela época.

5Ela se sentava debaixo de uma palmeira que veio a ser conhecida como a “Palmeira de Débora” entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim. Ali os israelitas a procuravam para resolver as suas questões.

6Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, que morava em Quedes, no território de Naftali, e disse: “O Senhor, o Deus de Israel, mandou você reunir dez mil homens das tribos de Naftali e de Zebulom e ir com esse exército ao monte Tabor.

7Ele fará que Sísera, o comandante do exército de Jabim, vá atacá-lo, com seus carros de guerra e tropas, junto ao rio Quisom, e os entregará em suas mãos”.

8Baraque disse a ela: “Se você for comigo, irei; mas, se não for, não irei”.

9Respondeu Débora: “Está bem, irei com você. Mas saiba que, por causa do seu modo de agir, a honra não será sua; porque o Senhor entregará Sísera nas mãos de uma mulher”. Então Débora foi a Quedes com Baraque,

10onde ele convocou Zebulom e Naftali. Dez mil homens o seguiram, e Débora também foi com ele.

11Ora, o queneu Héber se havia separado dos outros queneus, descendentes de Hobabe, sogro de Moisés, e tinha armado sua tenda junto ao carvalho de Zaanim, perto de Quedes.

12Quando disseram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido o monte Tabor,

13Sísera reuniu seus novecentos carros de ferro e todos os seus soldados, de Harosete-Hagoim ao rio Quisom.

14E Débora disse também a Baraque: “Vá! Este é o dia em que o Senhor entregou Sísera em suas mãos. O Senhor está indo à

7Eu farei com que Sísera, comandante do exército de Jabim, se dirija até você junto ao ribeiro de Quisom, com os seus carros de guerra e as suas tropas; e eu o entregarei nas suas mãos.”

8Então Baraque disse a Débora: — Se você for comigo, irei; mas, se você não for comigo, não irei.

9Ela respondeu: — Certamente irei com você, mas a honra da investida que você está empreendendo não será sua, porque o Senhor entregará Sísera nas mãos de uma mulher. E Débora foi com Baraque até Quedes.

10Então Baraque convocou as tribos de Zebulom e Naftali em Quedes. Dez mil homens o seguiram, e Débora também foi com ele.

11Ora, Héber, o queneu, tinha se afastado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés, e havia armado as suas tendas até o carvalho de Zaananim, que fica perto de Quedes.

12Anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor.

13Sísera convocou todos os seus carros de guerra, novecentos carros de ferro, e todo o povo que estava com ele, de Harosete-Hagoim para o ribeiro de Quisom.

14Então Débora disse a Baraque: — Prepare-se, porque este é o dia em que o Senhor entregou Sísera em suas mãos.

7 E aproximarei de ti, do rio Quisom, Sísera, o capitão do exército de Jabim, com suas carruagens e a sua multidão; e o entregarei na tua mão.

8 E Baraque lhe disse: Se tu fores comigo, então irei; mas se tu não fores comigo, então não irei.

9 E ela disse: Certamente irei contigo; todavia a jornada que tu empreendes não será para tua honra, pois o SENHOR venderá Sísera à mão de uma mulher. E Débora se levantou, e foi com Baraque até Quedes.

10 E Baraque chamou Zebulom e Naftali a Quedes; e ele subiu com dez mil homens aos seus pés; e Débora subiu com ele.

11 Ora, Heber, o queneu, que era dos filhos de Hobabe, o cunhado de Moisés, havia se separado dos queneus e armado a sua tenda na direção da planície de Zaananim, que está junto a Quedes.

12 E eles mostraram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor.

13 E Sísera reuniu todas as suas carruagens, novecentas carruagens de ferro, e todo o povo que estava com ele, desde Harosete dos gentios até o rio de Quisom.

14 E Débora disse a Baraque: Levanta-te, pois este é o dia em que o SENHOR entregou Sísera na tua mão; não saiu o

7 e atrairei a ti, para o ribeiro de Quisom, Sísera, chefe do exército de Jabim; juntamente com os seus carros e com as suas tropas, e to entregarei na mão?

8 Disse-lhe Baraque: Se fores comigo, irei; porém se não fores, não irei.

9 Respondeu ela: Certamente irei contigo; porém não será tua a honra desta expedição, pois à mão de uma mulher o Senhor venderá a Sísera. Levantou-se, pois, Débora, e foi com Baraque a Quedes.

10 Então Baraque convocou a Zebulom e a Naftali em Quedes, e subiram dez mil homens após ele; também Débora subiu com ele.

11 Ora, Heber, um queneu, se tinha apartado dos queneus, dos filhos de Hobabe, sogro de Moisés, e tinha estendido as suas tendas até o carvalho de Zaananim, que está junto a Quedes.

12 Anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor.

13 Sísera, pois, ajuntou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todo o povo que estava com ele, desde Harosete dos Gentios até o ribeiro de Quisom.

14 Então disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que o Senhor entregou Sísera na tua mão; porventura o

7Ele fará que o poderoso exército de Jabim, sob o comando de Sísera, com todos os seus carros e tropas vá atacá-lo, próximo ao ribeiro Quisom. Ali o Senhor os entregará em suas mãos”.

8“Eu só vou se você for comigo”, disse Baraque a Débora. “Do contrário, não vou”.

9“Está bem”, respondeu ela, “irei com você; mas fique sabendo que quem vai ficar com a honra de vencer Sísera não será você. Porque o Senhor entregará Sísera nas mãos de uma mulher”. E Débora foi com Baraque a Quedes.

10Então Baraque convocou os homens de Naftali e de Zebulom em Quedes. Dez mil homens foram reunidos e marcharam após ele. Débora também foi com ele.

11Acontece que Héber, o queneu (os queneus eram descendentes de Hobabe, sogro de Moisés), havia se separado do restante do grupo de famílias a que pertencia, e tinha armado as suas tendas até o carvalho de Zaanim, junto a Quedes.

12Quando contaram ao general Sísera que o exército comandado por Baraque, filho de Abinoão, estava acampado no monte Tabor,

13ele reuniu todo o exército, com os novecentos carros de ferro, e marchou de Harosete-Hagoim para o ribeiro Quisom.

14Disse, pois, Débora a Baraque: “Chegou a hora de entrar em ação! Este é o dia em que o Senhor entregou Sísera em suas

sua frente!" Então Baraque desceu o monte Tabor, seguido por dez mil homens.

15Diante do avanço de Baraque, o Senhor derrotou Sísera e todos os seus carros de guerra e o seu exército ao fio da espada, e Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.

16Baraque perseguiu os carros de guerra e o exército até Harosete-Hagoim. Todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; não sobrou um só homem.

17Sísera, porém, fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher do queneu Héber, pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e o clã do queneu Héber.

18Jael saiu ao encontro de Sísera e o convidou: "Venha, entre na minha tenda, meu senhor. Não tenha medo!" Ele entrou, e ela o cobriu com um pano.

19"Estou com sede", disse ele. "Por favor, dê-me um pouco de água." Ela abriu uma vasilha de leite feita de couro, deu-lhe de beber, e tornou a cobri-lo.

20E Sísera disse à mulher: "Fique à entrada da tenda. Se alguém passar e perguntar se há alguém aqui, responda que não".

21Entretanto, Jael, mulher de Héber, apanhou uma estaca da tenda e um martelo e aproximou-se silenciosamente enquanto ele, exausto, dormia um sono

Não é verdade que o Senhor está indo à sua frente? Então Baraque desceu do monte Tabor, e dez mil homens o seguiram.

15E o Senhor derrotou Sísera, todos os seus carros de guerra e todo o seu exército a fio de espada, diante de Baraque; e Sísera saltou do seu carro e fugiu a pé.

16Mas Baraque perseguiu os carros e os exércitos até Harosete-Hagoim. Todo o exército de Sísera caiu a fio de espada, sem escapar nem sequer um.

17Porém Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher de Héber, o queneu, pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.
18Jael saiu ao encontro de Sísera e lhe disse: — Entre, meu senhor, entre na minha tenda. Não tenha medo. Ele entrou na tenda de Jael, e ela pôs sobre ele uma coberta.
19Então Sísera disse: — Por favor, me dê um pouco de água, porque estou com sede. Ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber. Depois o cobriu novamente.

20E ele lhe disse mais: — Fique na porta da tenda. Se alguém vier e perguntar se há alguém aqui, responda que não.

21Então Jael, mulher de Héber, pegou uma estaca da tenda e, lançando mão de um martelo, foi de mansinho até perto dele e lhe cravou a estaca na têmpora, de modo que ela penetrou na terra. Ele estava

SENHOR diante de ti? Então Baraque desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.

15 E o SENHOR derrotou Sísera, e todas as suas carruagens, e todo o seu exército, com o fio da espada diante de Baraque; então Sísera desceu da sua carruagem, e fugiu a pé.

16 Mas Baraque perseguiu as carruagens, e o exército, até Harosete dos gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; e não restou um homem sequer.

17 Sísera, todavia, fugiu a pé para a tenda de Jael, esposa de Héber, o queneu; pois havia paz entre Jabim, o rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.

18 E Jael saiu ao encontro de Sísera, e lhe disse: Volta-te, meu senhor, volta-te para mim; não temas. E quando ele voltou-se para ela, dentro da tenda, ela o cobriu com um manto.

19 E ele disse a ela: Dá-me, rogo-te, um pouco de água para beber, pois tenho sede. E ela abriu uma garrafa de leite, e lhe deu de beber, e o cobriu.

20 Ele voltou a dizer-lhe: Põe-te de pé à porta da tenda, e será que, quando qualquer homem vier e te perguntar: Há algum homem aqui? Tu dirás: Não.

21 Então Jael, esposa de Héber, pegou um cravo da tenda, e pegou um martelo em sua mão, e foi delicadamente até ele, e golpeou o cravo nas suas têmporas, e o

Senhor não saiu adiante de ti? Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.

15 E o Senhor desbaratou a Sísera, com todos os seus carros e todo o seu exército, ao fio da espada, diante de Baraque; e Sísera, descendo do seu carro, fugiu a pé.

16 Mas Baraque perseguiu os carros e o exército, até Harosete dos Gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; não restou um só homem.

17 Entretanto Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher de Heber, o queneu, porquanto havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Heber, o queneu.

18 Saindo Jael ao encontro de Sísera, disse-lhe: Entra, senhor meu, entra aqui; não temas. Ele entrou na sua tenda; e ela o cobriu com uma coberta.

19 Então ele lhe disse: Peço-te que me dês a beber um pouco d'água, porque tenho sede. Então ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu.

20 Disse-lhe ele mais: Põe-te à porta da tenda; e se alguém vier e te perguntar: Está aqui algum homem? responderás: Não.

21 Então Jael, mulher de Heber, tomou uma estaca da tenda e, levando um martelo, chegou-se de mansinho a ele e lhe cravou a estaca na fonte, de sorte que penetrou na terra; pois ele estava num

mãos. O Senhor está indo na frente!" Então Baraque e os dez mil soldados de Israel desceram do monte Tabor para a batalha.

15O Senhor derrotou totalmente as forças chefiadas por Sísera, os soldados e os carros, diante de Baraque. Vendo isso, Sísera saltou do carro e fugiu a pé.

16Baraque e os seus soldados perseguiram os homens e os carros de guerra dos inimigos até Harosete-Hagoim, e destruíram o exército inteiro ao fio da espada. Não escapou um só homem!
17Enquanto isso, Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher do queneu Héber, pois havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e o grupo de famílias chefiadas por Héber.
18Jael saiu ao encontro de Sísera, e disse: "Venha para a minha tenda. Ali o senhor estará a salvo. Não tenha medo". Ele entrou na tenda de Jael, e ela cobriu Sísera com uma coberta.
19"Estou com muita sede", disse ele. "Por favor, dê-me um pouco de água". Ela abriu uma vasilha de leite e o deu a Sísera e tornou a estender a coberta sobre ele.

20Ele disse a Jael: "Fique à porta da tenda. Se chegar alguma pessoa e perguntar se há alguém aqui, responda que não".

21Então Jael, mulher de Héber, pegou uma estaca e um martelo e aproximou-se silenciosamente do lugar em que Sísera dormia um sono profundo — porque estava exausto. E Jael cravou a estaca nas

profundo. E cravou-lhe a estaca na têmpora até penetrar o chão, e ele morreu.

22Baraque passou à procura de Sísera, e Jael saiu ao seu encontro. "Venha", disse ela, "eu mostrarei a você o homem que você está procurando." E entrando ele na tenda, viu ali caído Sísera, morto, com a estaca atravessada nas têmporas.

23Naquele dia, Deus subjugou Jabim, o rei cananeu, perante os israelitas.

24E os israelitas atacaram cada vez mais a Jabim, o rei cananeu, até que eles o destruíram.

## Juízes 5

**O Cântico de Débora**

1Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, entoaram este cântico:

2"Consagrem-se para a guerra os chefes de Israel. Voluntariamente o povo se apresenta. Louvem o Senhor!
3"Ouçam, ó reis! Governantes, escutem! Cantarei ao Senhor, cantarei; comporei músicas ao Senhor, o Deus de Israel.
4"Ó Senhor, quando saíste de Seir, quando marchaste desde os campos de Edom, a terra estremeceu, os céus gotejaram, as nuvens despejaram água!
5Os montes tremeram perante o Senhor, o Deus do Sinai, perante o Senhor, o Deus de Israel.

exausto e dormia profundamente; e foi assim que morreu.

22E eis que, quando Baraque estava perseguindo Sísera, Jael saiu ao encontro dele e lhe disse: — Venha, e eu lhe mostrarei o homem que você está procurando. Ele a seguiu; e eis que Sísera estava caído, morto, com a estaca fincada na têmpora.
23Assim, naquele dia, Deus humilhou Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

24E cada vez mais a mão dos filhos de Israel prevalecia contra Jabim, rei de Canaã, até que o exterminaram.

## Juízes 5

**O cântico de Débora**

1Naquele dia Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram assim:

2"Porque os chefes se puseram à frente de Israel, e o povo se ofereceu voluntariamente, bendigam o Senhor!
3Escutem, ó reis! Ouçam, ó príncipes! Eu, eu mesma cantarei ao Senhor; salmodiarei ao Senhor, Deus de Israel."
4"Quando tu, ó Senhor, saíste de Seir, marchando desde o campo de Edom, a terra estremeceu; os céus gotejaram, sim, até as nuvens gotejaram água.
5Os montes tremeram diante do Senhor, e até o Sinai, diante do Senhor, Deus de Israel."

prendeu no solo; pois ele estava em sono profundo e exausto. Então ele morreu.

22 E, eis que, enquanto Baraque perseguia Sísera, Jael saiu para encontrá-lo, e lhe disse: Vem e te mostrarei o homem a quem buscas. E quando ele entrou na sua tenda, eis que Sísera jazia morto, e o cravo estava nas suas têmporas.

23 Assim Deus subjugou, naquele dia, Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.
24 E a mão dos filhos de Israel prosperou, e prevaleceu contra Jabim, o rei de Canaã, até que eles destruíram Jabim, rei de Canaã.

## Juízes 5

1 Então cantaram Débora e Baraque, o filho de Abinoão, dizendo:

2 Louvai ao SENHOR pela vingança de Israel, quando o povo se ofereceu voluntariamente.
3 Ouvi, ó reis; dai ouvido, ó príncipes; eu mesma cantarei ao SENHOR; cantarei louvor ao SENHOR Deus de Israel.
4 SENHOR, quando tu saíste de Seir, quando marchaste para fora do campo de Edom, a terra tremeu, e os céus gotejaram, as nuvens também gotejaram água.
5 Os montes derreteram diante do - SENHOR, até mesmo o Sinai diante do - SENHOR Deus de Israel.

profundo sono e mui cansado. E assim morreu.

22 E eis que, seguindo Baraque a Sísera, Jael lhe saiu ao encontro e disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem a quem procuras. Entrou ele na tenda; e eis que Sísera jazia morto, com a estaca na fonte.

23 Assim Deus naquele dia humilhou a Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

24 E a mão dos filhos de Israel prevalecia cada vez mais contra Jabim, rei de Canaã, até que o destruíram.

## Juízes 5

1 Então cantaram Débora e Baraque, filho de Abinoão, naquele dia, dizendo:

2 Porquanto os chefes se puseram à frente em Israel, porquanto o povo se ofereceu voluntariamente, louvai ao Senhor.
3 Ouvi, ó reis; dai ouvidos, ó príncipes! eu cantarei ao Senhor, salmodiarei ao Senhor Deus de Israel.
4 Ó Senhor, quando saíste de Seir, quando caminhaste desde o campo de Edom, a terra estremeceu, os céus gotejaram, sim, as nuvens gotejaram águas.
5 Os montes se abalaram diante do Senhor, e até Sinai, diante do Senhor Deus de Israel.

têmporas de Sísera. A estaca atravessou a cabeça dele e ficou fincada no chão. E assim ele morreu!

22Baraque vinha perseguindo Sísera, e Jael foi ao encontro dele e disse: "Venha ver o homem que você está procurando!" Ele foi, e viu Sísera morto, com a estaca atravessada na sua cabeça.

23Assim, naquele dia, Deus humilhou Jabim, rei de Canaã, diante dos israelitas.

24E o povo de Israel foi ficando cada vez mais forte, obtendo mais e mais vitórias sobre Jabim, até que o destruíram completamente.

## Juízes 5

1Então Débora e Baraque, filho de Abinoão, entoaram esta canção de louvor, celebrando a grande vitória:
2"Os chefes de Israel foram na frente; e o povo foi atrás alegremente! Bendigam o Senhor!
3Ouçam, ó reis! Príncipes, escutem! Eu cantarei ao Senhor, ao Senhor, Deus de Israel.
4Quando nos conduziu de Seir, marchando pelos campos, desde os campos de Edom, a terra tremeu, os céus gotejaram, sim, as nuvens despejaram água!
5E os montes se derreteram diante do Senhor. Até o monte Sinai estremeceu diante do Senhor, Deus de Israel!

6“Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as estradas estavam desertas; os que viajavam seguiam caminhos tortuosos.
7Já tinham desistido os camponeses de Israel, já tinham desistido, até que eu, Débora, me levantei; levantou-se uma mãe em Israel.
8Quando escolheram novos deuses, a guerra chegou às portas, e não se via um só escudo ou lança entre quarenta mil de Israel.

9Meu coração está com os comandantes de Israel, com os voluntários dentre o povo. Louvem o Senhor!

10“Vocês, que cavalgam em brancos jumentos, que se assentam em ricos tapetes, que caminham pela estrada, considerem!

11Mais alto que a voz dos que distribuem água junto aos bebedouros, recitem-se os justos feitos do Senhor, os justos feitos em favor dos camponeses de Israel. “Então o povo do Senhor desceu às portas.

12‘Desperte, Débora! Desperte! Desperte, desperte, irrompa em cânticos! Levante-se, Baraque! Leve presos os seus prisioneiros, ó filho de Abinoão!’

13“Então desceram os restantes e foram aos nobres; o povo do Senhor veio a mim contra os poderosos.

6“Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, cessaram as caravanas; e os viajantes tomavam desvios tortuosos.

7Ficaram desertas as aldeias em Israel, ficaram desertas até que eu, Débora, me levantei; levantei-me por mãe em Israel.

8Escolheram-se deuses novos; então a guerra estava às portas; não se via escudo nem lança entre quarenta mil em Israel.

9Meu coração está com os comandantes de Israel, que, voluntariamente, se ofereceram entre o povo. Bendigam o Senhor.

10Vocês que cavalgam jumentas brancas, que se assentam em juízo e que andam pelo caminho, falem disto.

11À música dos distribuidores de água, lá entre os canais dos rebanhos, falem dos atos de justiça do Senhor, das justiças a favor de suas aldeias em Israel. Então o povo do Senhor pôde descer aos portões da cidade.”

12“Desperte, Débora, desperte! Desperte, acorde, entoe um cântico! Levante-se, Baraque, filho de Abinoão, e leve presos os que o prenderam.”

13“Então desceu o restante dos nobres, o povo do Senhor em meu auxílio contra os poderosos.

6 Nos dias de Sangar, o filho de Anate, nos dias de Jael, as grandes rotas estavam desocupadas, e os viajantes caminhavam por caminhos secundários.
7 Os habitantes das aldeias cessaram, eles cessaram em Israel, até que eu, Débora, me levantei, até que eu levantei uma mãe em Israel.
8 Eles escolheram novos deuses; então houve guerra nos portões; foi visto algum escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?
9 O meu coração está inclinado aos governantes de Israel, que se ofereceram voluntariamente no meio do povo. Bendizei ao SENHOR.

10 Falai, vós que cavalgam em jumentos brancos, vós que vos assentais em juízo, e andais pelo caminho.

11 Aqueles que são libertos do ruído dos arqueiros nos lugares de coleta de água, ali eles recitarão os atos de justiça do -SENHOR, os atos de justiça para com os habitantes das suas aldeias em Israel; então, o povo do SENHOR descerá até os portões.

12 Desperta, desperta, Débora; desperta, desperta, entoa um cântico; levanta-te, Baraque, e leva cativo o teu cativeiro, tu, filho de Abinoão.

13 Então, ele fez com que aquele que permanece tenha domínio sobre os nobres no meio do povo: o SENHOR me fez ter o domínio sobre os poderosos.

6 Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, cessaram as caravanas; e os que viajavam iam por atalhos desviados.

7 Cessaram as aldeias em Israel, cessaram; até que eu Débora, me levantei, até que eu me levantei por mãe em Israel.

8 Escolheram deuses novos; logo a guerra estava às portas; via-se porventura escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?

9 Meu coração inclina-se para os guias de Israel, que voluntariamente se ofereceram entre o povo. Bendizei ao Senhor.

10 Louvai-o vós, os que cavalgais sobre jumentas brancas, que vos assentais sobre ricos tapetes; e vós, que andais pelo caminho.

11 Onde se ouve o estrondo dos flecheiros, entre os lugares onde se tiram águas, ali falarão das justiças do Senhor, das justiças que fez às suas aldeias em Israel; então o povo do Senhor descia às portas.

12 Desperta, desperta, Débora; desperta, desperta, entoa um cântico; levanta-te, Baraque, e leva em cativeiro os teus prisioneiros, tu, filho de Abinoão.

13 Então desceu o restante dos nobres e do povo; desceu o Senhor por mim contra os poderosos.

6Nos dias de Sangar, filho de Anate e de Jael, cessou o movimento nas estradas, e os viajantes tomavam caminhos tortuosos.

7As aldeias de Israel ficaram desertas e adormecidas, até que eu, Débora, levantei-me por mãe em Israel.

8Quando Israel escolheu novos deuses, esse desvio favoreceu a guerra, e entre os quarenta mil israelitas não se via um só escudo nem lança.

9Quanto me alegro com os comandantes de Israel que foram voluntários valorosos! Louvem o Senhor!

10Falem todos destas coisas: vocês que montam jumentas brancas; vocês que sentam em ricos tapetes; e vocês que andam a pé.

11Ao som da música daqueles que cuidam das águas das pastagens, falem dos atos justos do Senhor em favor dos guerreiros de Israel, permitindo então ao povo do Senhor que voltasse feliz aos seus lares!

12‘Desperte, Débora, desperte! Desperte! Acorde e entoe uma canção. Levante-se, Baraque, e leve presos aqueles que queriam prender você, ó filho de Abinoão!’
13Do monte Tabor, pelas vertentes, desceu o restante dos valentes. O povo do Senhor em meu auxílio marchou contra inimigos poderosos.

14Alguns vieram de Efraim, das raízes de Amaleque; Benjamim estava com o povo que seguiu você. De Maquir desceram comandantes; de Zebulom, os que levam a vara de oficial.

15Os líderes de Issacar estavam com Débora; sim, Issacar também estava com Baraque, apressando-se após ele até o vale. Nas divisões de Rúben houve muita inquietação.

16Por que vocês permaneceram entre as fogueiras a ouvir o balido dos rebanhos? Nas divisões de Rúben houve muita indecisão.
17Gileade permaneceu do outro lado do Jordão. E Dã, por que se deteve junto aos navios? Aser permaneceu no litoral e em suas enseadas ficou.
18O povo de Zebulom arriscou a vida, como o fez Naftali nas altas regiões do campo.
19"Vieram reis e lutaram. Os reis de Canaã lutaram em Taanaque, junto às águas de Megido, mas não levaram prata alguma, despojo algum.

20Desde o céu lutaram as estrelas, desde as suas órbitas lutaram contra Sísera.

21O rio Quisom os levou, o antigo rio, o rio Quisom. Avante, minh'alma! Seja forte!
22Os cascos dos cavalos faziam tremer o chão; galopavam, galopavam os seus poderosos cavalos.

14De Efraim, cujas raízes estão na antiga região de Amaleque, desceram guerreiros; depois de você, ó Débora, seguiu Benjamim com seus povos; de Maquir desceram comandantes, e, de Zebulom, os que levam a vara de comando.

15Também os príncipes de Issacar foram com Débora; Issacar seguiu Baraque, em cujas pegadas foi enviado para o vale. Entre as facções de Rúben houve grande discussão.

16Por que vocês ficaram entre os currais para ouvir a flauta? Entre as facções de Rúben houve grande discussão.

17Gileade ficou do outro lado do Jordão, e Dã, por que se deteve junto a seus navios? Aser ficou junto à costa do mar e repousou nas suas baías.

18Zebulom é povo que arriscou a sua vida, bem como Naftali, nas alturas do campo."

19"Vieram reis e lutaram. Os reis de Canaã lutaram em Taanaque, junto às águas de Megido, mas não levaram nenhum despojo de prata.
20Lá do céu as estrelas lutaram; desde os lugares dos seus cursos lutaram contra Sísera.
21O ribeiro de Quisom os arrastou, Quisom, o antigo ribeiro. Avante, ó minha alma, firme!
22Então os cascos dos cavalos socavam pelo galopar, o galopar dos seus guerreiros."

14 De Efraim houve uma raiz contra Amaleque; depois de ti, Benjamim, no meio do teu povo; de Maquir desceram governantes, e de Zebulom aqueles que manuseiam a pena do escritor.

15 E os príncipes de Issacar estiveram com Débora; Issacar mesmo, e também Baraque; ele foi enviado a pé para o vale. Para as divisões de Rúben houve grandes pensamentos do coração.

16 Por que habitaste no meio dos apriscos, para ouvir os balidos dos rebanhos? Para as divisões de Rúben houve grandes buscas do coração.

17 Gileade habitou além do Jordão; e por que Dã permaneceu em navios? Aser continuou à beira-mar, e habitou nas suas brechas.

18 Zebulom e Naftali eram um povo que arriscava a sua vida à morte nos lugares altos do campo.

19 Os reis vieram e lutaram; então lutaram contra os reis de Canaã em Tanaque, junto as águas de Megido; eles não tiveram qualquer ganho em dinheiro.

20 Eles lutaram desde o céu; as estrelas, em suas órbitas, lutaram contra Sísera.

21 O rio de Quisom os varreu para longe, aquele rio antigo, o rio Quisom. Ó minha alma, tu pisaste sobre a força.

22 Depois, as patas dos cavalos foram quebradas por meio do seu galope, o galope dos seus poderosos.

14 De Efraim desceram os que tinham a sua raiz em Amaleque, após ti, Benjamim, entre os teus povos; de Maquir desceram os guias, e de Zebulom os que levam o báculo do inspetor de tropas.

15 Também os príncipes de Issacar estavam com Débora; e como Issacar, assim também Baraque; ao vale precipitaram-se em suas pegadas. Junto aos ribeiros de Rúben grandes foram as resoluções do coração.

16 Por que ficastes entre os currais a escutar os balidos dos rebanhos? Junto aos ribeiros de Rúben grandes foram as resoluções do coração.

17 Gileade ficou da banda dalém do Jordão; e Dã, por que se deteve com seus navios? Aser se assentou na costa do mar e ficou junto aos seus portos.

18 Zebulom é um povo que se expôs à morte, como também Naftali, nas alturas do campo.

19 Vieram reis e pelejaram; pelejaram os reis de Canaã, em Taanaque junto às águas de Megido; não tomaram despojo de prata.

20 Desde os céus pelejaram as estrelas; desde as suas órbitas pelejaram contra Sísera.

21 O ribeiro de Quisom os arrastou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Ó minha alma, calcaste aos pés a força.

22 Então os cascos dos cavalos feriram a terra na fuga precipitada dos seus valentes.

14Alguns vieram de Efraim, os que tinham suas raízes em Amaleque; e seguindo os passos de Débora marcharam multidões de Benjamim; de Maquir desceram comandantes, e de Zebulom os que levam a vara de comando.

15Foram com Débora também os príncipes de Issacar. Issacar seguiu a Baraque e com ele chegou ao vale. Mas vários grupos de Rúben discutiram fortemente.

16Por que vocês ficaram em casa entre os currais, para ouvir os balidos dos rebanhos? Ouçam! Na tribo de Rúben houve grande discussão!
17Gileade permaneceu do outro lado do Jordão; e por que Dã permaneceu junto aos seus navios? E por que Aser ficou na praia sentado, descansando nas baías?
18Mas a tribo de Zebulom e os homens de Naftali arriscaram a própria vida nos campos de batalha!
19Vieram reis e guerrearam. Os reis de Canaã guerrearam em Taanaque, junto às fontes de Megido, mas nada conseguiram e não levaram bem algum!

20As estrelas do céu lá nas suas órbitas lutaram contra Sísera!

21O ribeiro Quisom arrastou o inimigo, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom! Avante, ó minha alma, seja firme!
22Os cascos dos cavalos, galopando, socavam o chão; os cavalos dos guerreiros galopando.

23‘Amaldiçoem Meroz’, disse o anjo do Senhor. ‘Amaldiçoem o seu povo, pois não vieram ajudar o Senhor, ajudar o Senhor contra os poderosos.’

24“Que Jael seja a mais bendita das mulheres, Jael, mulher de Héber, o queneu! Seja ela bendita entre as mulheres que habitam em tendas!

25Ele pediu água, e ela lhe deu leite; numa tigela digna de príncipes trouxe-lhe coalhada.

26Ela estendeu a mão e apanhou a estaca da tenda; e com a mão direita o martelo do trabalhador. Golpeou Sísera, esmigalhou sua cabeça, esmagou e traspassou suas têmporas.

27Aos seus pés ele se curvou, caiu e ali ficou prostrado. Aos seus pés ele se curvou e caiu; onde caiu, ali ficou. Morto!

28“Pela janela olhava a mãe de Sísera; atrás da grade ela exclamava: ‘Por que o seu carro se demora tanto? Por que custa a chegar o ruído de seus carros?’

29As mais sábias de suas damas respondiam, e ela continuava falando consigo mesma:

30‘Estarão achando e repartindo os despojos? Uma ou duas moças para cada homem, roupas coloridas como despojo para Sísera, roupas coloridas e bordadas, tecidos bordados para o meu pescoço, tudo isso como despojo?’

23“Amaldiçoem Meroz, diz o Anjo do Senhor, amaldiçoem duramente os seus moradores, porque não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor e seus heróis.”

24“Que a mais bendita entre as mulheres seja Jael, mulher de Héber, o queneu; que seja a mais bendita entre as mulheres que vivem em tendas.

25Sísera pediu água, e ela lhe deu leite; em taça de príncipes lhe ofereceu nata.

26Ela estendeu uma das mãos e apanhou a estaca, e, com a mão direita, pegou o martelo dos trabalhadores. Golpeou Sísera, rachou-lhe a cabeça, furou e atravessou-lhe as têmporas.

27Aos pés dela ele se encurvou, caiu e ficou estirado; a seus pés se encurvou e caiu; onde se encurvou, ali caiu morto.”

28“A mãe de Sísera olhava pela janela e exclamava pela grade: ‘Por que tarda em vir o seu carro? Por que se demoram os passos dos seus cavalos?’

29As mais sábias das suas damas respondem, e até ela a si mesma respondia:

30‘Não é verdade que acharam e estão repartindo os despojos? Uma ou duas moças para cada homem; tecidos de várias cores para Sísera, tecidos de várias cores de bordados; um ou dois tecidos bordados, para o pescoço da esposa.’”

23 Amaldiçoai Meroz, disse o anjo do SENHOR, amaldiçoai amargamente os seus habitantes; porque não vieram em auxílio ao SENHOR, em auxílio ao SENHOR contra os poderosos.

24 Abençoada sobre as mulheres será Jael, a esposa de Héber, o queneu; abençoada ela será sobre as mulheres na tenda.

25 Ele pediu água, e ela lhe deu leite; ela lhe trouxe manteiga em um prato nobre.

26 Ela colocou a sua mão no cravo, e a sua mão direita no martelo dos trabalhadores; e com o martelo ela feriu Sísera, ela golpeou a sua cabeça, quando perfurou e atravessou as suas têmporas.

27 Aos seus pés ele se curvou, caiu e deitou; aos seus pés ele se curvou, ele caiu; onde se curvou, ali ele caiu morto.

28 A mãe de Sísera olhava por uma janela, e chorava através da grade: Por que a sua carruagem demora tanto para vir? Por que tardam as rodas das suas carruagens?

29 As suas sábias damas lhe respondiam, sim, ela voltava a responder a si mesma:

30 Não se apressaram eles? Não repartiram os despojos; para cada homem uma ou duas donzelas; para Sísera um despojo de várias cores, um despojo de várias cores de bordados, de várias cores de bordados em ambos os lados, juntam-se para o pescoço daqueles que tomam o despojo?

23 Amaldiçoai a Meroz, diz o anjo do Senhor, amaldiçoai acremente aos seus habitantes; porquanto não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor, entre os valentes.

24 Bendita entre todas as mulheres será Jael, mulher de Heber, o queneu; bendita será entre as mulheres nômades.

25 Água pediu ele, leite lhe deu ela; em taça de príncipes lhe ofereceu coalhada.

26 À estaca estendeu a mão esquerda, e ao martelo dos trabalhadores a direita, e matou a Sísera, rachando-lhe a cabeça; furou e traspassou-lhe as fontes.

27 Aos pés dela ele se encurvou, caiu, ficou estirado; aos pés dela se encurvou, caiu; onde se encurvou, ali caiu morto.

28 A mãe de Sísera olhando pela janela, através da grade exclamava: Por que tarda em vir o seu carro? por que se demora o rumor das suas carruagens?

29 As mais sábias das suas damas responderam, e ela respondia a si mesma:

30 Não estão, porventura, achando e repartindo os despojos? uma ou duas donzelas a cada homem? para Sísera despojos de estofos tintos, despojos de estofos tintos bordados, bordados de várias cores, para o meu pescoço?

23Mas o Anjo do Senhor disse: ‘Amaldiçoem Meroz. Amaldiçoem duramente os seus moradores’, porque não vieram combater com o Senhor, combater ao lado do Senhor e seus heróis!

24Dentre todas as mulheres, seja bendita Jael, mulher de Héber, o queneu! Sim, dentre todas as mulheres que habitam tendas de Israel, seja bendita Jael!

25Ele pediu água; leite ela deu; em taça digna de príncipes a nata ofereceu!

26Com a mão esquerda pegou a estaca, e com a direita o martelo, e a Sísera golpeou. Furou, rachou e traspassou a sua cabeça!

27Aos pés de Jael foi caindo e ficou lá estirado; aos pés dela dobrou o corpo e ali mesmo caiu, morto!

28A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava, atrás da grade: ‘Por que demora o carro dele? Por que não ouço o ruído do trotar dos seus cavalos?’

29Mas as mais sábias das suas damas de companhia responderam, e ela falava consigo mesma:

30‘Decerto estão encontrando e repartindo muitos despojos; uma ou duas moças para cada homem, e para Sísera, tecidos de várias cores, tecidos coloridos e bordados, e uma ou duas estolas finamente bordadas para o meu pescoço!’

31“Assim pereçam todos os teus inimigos, ó Senhor! Mas os que te amam sejam como o sol quando se levanta na sua força”. E a terra teve paz durante quarenta anos.

## Juízes 6

**Gideão**

1De novo os israelitas fizeram o que o Senhor reprova, e durante sete anos ele os entregou nas mãos dos midianitas.

2Os midianitas dominaram Israel; por isso os israelitas fizeram para si esconderijos nas montanhas, nas cavernas e nas fortalezas.

3Sempre que os israelitas faziam as suas plantações, os midianitas, os amalequitas e outros povos da região a leste deles as invadiam.

4Acampavam na terra e destruíam as plantações ao longo de todo o caminho, até Gaza, e não deixavam nada vivo em Israel, nem ovelhas nem gado nem jumentos.

5Eles subiam trazendo os seus animais e suas tendas, e vinham como enxames de gafanhotos; era impossível contar os homens e os seus camelos. Invadiam a terra para devastá-la.

31“Assim, ó Senhor, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que te amam brilhem como o sol quando se levanta no seu esplendor.” E a terra ficou em paz durante quarenta anos.

## Juízes 6

**Gideão**

1Os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor e por isso o Senhor os entregou nas mãos dos midianitas durante sete anos.

2Os midianitas prevaleceram contra Israel. E, por causa dos midianitas, os filhos de Israel fizeram para si as covas que estão nos montes, as cavernas e as fortificações.

3Porque, cada vez que os israelitas semeavam, os midianitas, os amalequitas e os povos do Oriente os atacavam.

4Acampavam em Israel, destruindo os produtos da terra até a vizinhança de Gaza, e não deixavam em Israel sustento algum, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

5Pois vinham com o seu gado e as suas tendas, como uma nuvem de gafanhotos. Eram tantos, que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra para a destruir.

31 Então que pereçam todos os teus inimigos, ó SENHOR, mas que aqueles que o amam sejam como o sol, quando desponta no seu poder. E a terra teve descanso por quarenta anos.

## Juízes 6

1 E os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do SENHOR; e o SENHOR os entregou na mão de Midiã por sete anos.

2 E a mão de Midiã prevaleceu contra Israel; e por causa dos midianitas, os filhos de Israel fizeram para si as covas que estão nos montes, e cavernas e fortalezas.

3 E assim, quando Israel semeava, os midianitas subiam, e os amalequitas, e os filhos do oriente, até eles subiam contra eles;

4 e se acampavam contra eles, e destruíam o produto da terra, até chegarem a Gaza, e não deixavam sustento para Israel: nem ovelha, nem boi, nem jumento.

5 Pois eles subiam com o seu gado e suas tendas, e vinham como locustas em multidão; pois tanto eles quanto os seus camelos eram inumeráveis; e entravam na terra para destruí-la.

31 Assim ó Senhor, pereçam todos os teus inimigos! Sejam, porém, os que te amam, como o sol quando se levanta na sua força.

32 E a terra teve sossego por quarenta anos.

## Juízes 6

1 Mas os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, e o Senhor os entregou na mão de Midiã por sete anos.

2 Prevalecia, pois, a mão de Midiã sobre Israel e, por causa de Midiã, fizeram os filhos de Israel para si as covas que estão nos montes, as cavernas e as fortalezas.

3 Porque sucedia que, havendo Israel semeado, subiam contra ele os midianitas, os amalequitas e os filhos do oriente;

4 e, acampando-se contra ele, destruíam o produto da terra até chegarem a Gaza, e não deixavam mantimento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

5 Porque subiam com os seus rebanhos e tendas; vinham em multidão, como gafanhotos; tanto eles como os seus camelos eram inumeráveis; e entravam na terra, para a destruir.

31Assim, morram, ó Senhor, todos os seus inimigos! Mas os que amam o Senhor brilhem como brilha a força do sol nascente!”

32Depois dessas coisas, a terra ficou em paz durante quarenta anos.

## Juízes 6

1Então o povo de Israel voltou a pecar contra o Senhor como antes, e de novo o Senhor permitiu que ele fosse dominado pelos inimigos. Dessa vez o domínio foi dado ao povo de Midiã, e durou sete anos.

2Os midianitas foram tão cruéis que os israelitas tiveram de abrir covas e cavernas e construir fortificações nas montanhas.

3Isso porque, depois de cada semeadura feita pelos israelitas, subiam bandos de midianitas, amalequitas e outros povos vizinhos,

4acampavam nos territórios de Israel e destruíam os produtos da terra até perto de Gaza. E quando iam embora, não deixavam provisão alguma em Israel — nem mesmo ovelhas, bois e animais de carga!

5Pois esses bandos subiam com os seus rebanhos e tendas e atacavam como nuvens de gafanhotos. Vinham em multidão tão grande que não dava para contar nem os homens nem os camelos! E devastavam tudo!

[6]Por causa de Midiã, Israel empobreceu tanto que os israelitas clamaram por socorro ao Senhor.

[7]Quando os israelitas clamaram ao Senhor por causa de Midiã,

[8]ele lhes enviou um profeta, que disse: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Tirei vocês do Egito, da terra da escravidão.

[9]Eu os livrei do poder do Egito e das mãos de todos os seus opressores. Expulsei-os e dei a vocês a terra deles.

[10]E também disse a vocês: Eu sou o Senhor, o seu Deus; não adorem os deuses dos amorreus, em cuja terra vivem, mas vocês não me deram ouvidos' ".

[11]Então o Anjo do Senhor veio e sentou-se sob a grande árvore de Ofra, que pertencia ao abiezrita Joás. Gideão, filho de Joás, estava malhando o trigo num tanque de prensar uvas, para escondê-lo dos midianitas.

[12]Então o Anjo do Senhor apareceu a Gideão e lhe disse: "O Senhor está com você, poderoso guerreiro".

[13]"Ah, Senhor", Gideão respondeu, "se o Senhor está conosco, por que aconteceu tudo isso? Onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contam quando dizem: 'Não foi o Senhor que nos tirou do Egito?' Mas agora o Senhor nos

[6]Assim, Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas. Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor.

[7]Quando os filhos de Israel clamaram ao Senhor por causa dos midianitas,

[8]o Senhor lhes enviou um profeta, que lhes disse: — Assim diz o Senhor, Deus de Israel: "Eu tirei vocês do Egito, da casa da servidão.

[9]Eu os livrei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os opressores. Eu os expulsei e dei a vocês a terra deles.

[10]E disse: 'Eu sou o Senhor, o Deus de vocês; não adorem os deuses dos amorreus, em cuja terra vocês estão morando.' Mas vocês não deram ouvidos à minha voz."

[11]Então o Anjo do Senhor veio e sentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, que pertencia a Joás, da família de Abiezer. Gideão, filho de Joás, estava malhando o trigo no lagar, para o pôr a salvo dos midianitas.

[12]Então o Anjo do Senhor lhe apareceu e lhe disse: — O Senhor está com você, homem valente.

[13]Gideão respondeu: — Ah! Meu senhor! Se o Senhor Deus está conosco, por que nos aconteceu tudo isto? E onde estão todas as suas maravilhas que os nossos pais nos contaram? Eles disseram: "O Senhor nos tirou do Egito!" Porém,

[6] E Israel ficou grandemente empobrecido por causa dos midianitas; e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.

[7] E sucedeu que, quando os filhos de Israel clamaram ao SENHOR por causa dos midianitas,

[8] o SENHOR enviou um profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o -SENHOR Deus de Israel: Eu vos fiz subir do Egito, e vos retirei da casa da servidão;

[9] e vos libertei da mão dos egípcios, e da mão de todos os que vos oprimiam, e os expulsei de diante de vós, e vos dei a sua terra;

[10] e eu vos disse: Eu sou o SENHOR vosso Deus; não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais; vós, porém, não obedecestes à minha voz.

[11] E veio ali um anjo do SENHOR, e se assentou debaixo de um carvalho que ficava em Ofra, que pertencia a Joás, o abiezrita; e o seu filho, Gideão, debulhava o trigo no lagar, para escondê-lo dos midianitas.

[12] E o anjo do SENHOR lhe apareceu, e lhe disse: O SENHOR está contigo, homem poderoso e valente.

[13] E Gideão lhe disse: Ó meu Senhor, se o SENHOR está conosco, então por que tudo isso nos sobreveio? E onde estão todos os milagres os quais os nossos pais nos contaram, dizendo: O SENHOR não nos

[6] Assim Israel se enfraqueceu muito por causa dos midianitas; então os filhos de Israel clamaram ao Senhor.

[7] E sucedeu que, clamando eles ao Senhor por causa dos midianitas,

[8] enviou-lhes o Senhor um profeta, que lhes disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Do Egito eu vos fiz subir, e vos tirei da casa da servidão;

[9] livrei-vos da mão dos egípcios, e da mão de todos quantos vos oprimiam, e os expulsei de diante de vós, e a vós vos dei a sua terra.

[10] Também eu vos disse: Eu sou o Senhor vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas não destes ouvidos à minha voz.

[11] Então o anjo do Senhor veio, e sentou-se debaixo do carvalho que estava em Ofra e que pertencia a Joás, abiezrita, cujo filho Gideão estava malhando o trigo no lagar para o esconder dos midianitas.

[12] Apareceu-lhe então o anjo do Senhor e lhe disse: O Senhor é contigo, ó homem valoroso.

[13] Gideão lhe respondeu: Ai, senhor meu, se o Senhor é conosco, por que tudo nos sobreveio? e onde estão todas as suas maravilhas que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o Senhor subir do Egito? Agora, porém, o Senhor nos

[6]Assim o povo de Israel se enfraqueceu tanto com a presença dos midianitas que eles clamaram ao Senhor por socorro.

[7]Clamando Israel por socorro ao Senhor, por causa dos midianitas,

[8]ele respondeu por meio de um profeta, que disse: "Assim diz o Senhor, Deus de Israel: 'Fui eu que tirei vocês da escravidão do Egito.

[9]Fui eu que os livrei das mãos dos egípcios e de todos os povos que os oprimiam. Eu expulsei todos esses povos e dei a vocês as terras deles.

[10]Então eu disse: Eu sou o Senhor, o seu Deus. Não sirvam aos deuses dos amorreus que estão ao redor de vocês. Mas vocês não deram ouvidos!' "

[11]Então, um dia, o Anjo do Senhor veio e sentou debaixo do carvalho da fazenda de Joás, da família de Abiezra, em Ofra. Gideão, filho de Joás, estava malhando trigo. Fazia isso no lagar — local onde as uvas eram espremidas para a produção do vinho — para escondê-lo dos midianitas.

[12]O Anjo do Senhor apareceu a Gideão e disse: "Homem valente, o Senhor está com você!"

[13]Gideão respondeu: "Ah, meu Senhor, se o Senhor está conosco, por que aconteceu tudo isso com o meu povo? E onde foram parar todos os milagres que os nossos pais contaram — como os que aconteceram quando o Senhor libertou Israel do Egito? Porém, agora o Senhor deixou o meu povo

abandonou e nos entregou nas mãos de Midiã".

14O Senhor se voltou para ele e disse: "Com a força que você tem, vá libertar Israel das mãos de Midiã. Não sou eu quem o está enviando?"

15"Ah, Senhor", respondeu Gideão, "como posso libertar Israel? Meu clã é o menos importante de Manassés, e eu sou o menor da minha família."

16"Eu estarei com você", respondeu o Senhor, "e você derrotará todos os midianitas como se fossem um só homem".

17E Gideão prosseguiu: "Se de fato posso contar com o teu favor, dá-me um sinal de que és tu que estás falando comigo.

18Peço-te que não vás embora até que eu volte e traga minha oferta e a coloque diante de ti". E o Senhor respondeu: "Esperarei até você voltar".

19Gideão foi para casa, preparou um cabrito e com uma arroba de farinha fez pães sem fermento. Pôs a carne num cesto e o caldo numa panela, trouxe-os para fora e ofereceu-os a ele sob a grande árvore.

20E o Anjo de Deus lhe disse: "Apanhe a carne e os pães sem fermento, ponha-os sobre esta rocha e derrame o caldo". Gideão assim o fez.

agora, o Senhor nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas.

14Então o Senhor se virou para Gideão e disse: — Vá nessa força que você tem e livre Israel das mãos dos midianitas. Não é verdade que eu estou enviando você?

15Gideão respondeu: — Ah! Meu Senhor! Como livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai.

16Mas o Senhor disse: — Já que eu estou ao seu lado, você derrotará os midianitas como se fossem um só homem.

17Gideão respondeu: — Se de fato encontrei favor aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu, Senhor, que estás falando comigo.

18Peço que não te afastes daqui até que eu volte, traga a minha oferta e a coloque diante de ti. Ele respondeu: — Eu esperarei até que você volte.

19Gideão entrou em casa, preparou um cabrito e fez pães sem fermento com vinte litros de farinha. Pôs a carne num cesto, e o caldo, numa panela. Depois, trouxe tudo até debaixo do carvalho e o entregou ao Anjo.

20Porém o Anjo de Deus lhe disse: — Pegue a carne e os pães sem fermento e coloque-os sobre esta rocha. Depois,

fez subir do Egito? Agora, porém, o SENHOR nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas.

14 E o SENHOR olhou para ele e disse: Vai neste poder, e tu salvarás Israel da mão dos midianitas; não te enviei eu?

15 E ele lhe disse: Ó meu Senhor, com que salvarei Israel? Eis que a minha família é pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa do meu pai.

16 E o SENHOR lhe disse: Certamente estarei contigo, e tu ferirás os midianitas como a um homem.

17 E ele lhe disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, então, mostra-me um sinal de que tu falas comigo.

18 Não partas daqui, rogo-te, até que eu venha a ti, e te traga o meu presente, e o coloque diante de ti. E ele disse: Aguardarei até que tu retornes.

19 E Gideão entrou, e preparou um cabrito, e bolos ázimos de um efa de farinha; pôs a carne em um cesto, e ele pôs o caldo em uma panela, e o trouxe para fora, debaixo do carvalho, e o apresentou.

20 E o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os bolos ázimos e coloca-os sobre esta rocha, e derrama o caldo. E ele assim o fez.

desamparou, e nos entregou na mão de Midiã.

14 Virou-se o Senhor para ele e lhe disse: Vai nesta tua força, e livra a Israel da mão de Midiã; porventura não te envio eu?

15 Replicou-lhe Gideão: Ai, senhor meu, com que livrarei a Israel? eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu o menor na casa de meu pai.

16 Tornou-lhe o Senhor: Porquanto eu hei de ser contigo, tu ferirás aos midianitas como a um só homem.

17 Prosseguiu Gideão: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que és tu que falas comigo.

18 Rogo-te que não te apartes daqui até que eu volte trazendo do meu presente e o ponha diante de ti. Respondeu ele: Esperarei até que voltes.

19 Entrou, pois, Gideão, preparou um cabrito e fez, com uma e efa de farinha, bolos ázimos; pôs a carne num cesto e o caldo numa panela e, trazendo para debaixo do carvalho, lho apresentou.

20 Mas o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os bolos ázimos, e põe-nos sobre esta rocha e derrama-lhes por cima o caldo. E ele assim fez.

desamparado e entregue ao domínio destruidor dos midianitas!"

14Então disse o Senhor: "Com essa força que você tem, avante! Liberte Israel do poder dos midianitas! Sou eu quem o está enviando para esta missão".

15Gideão respondeu, porém: "Ah, Senhor, como posso livrar Israel? O meu grupo de famílias é o mais pobre da tribo de Manassés, e na minha família eu sou o mais insignificante!"

16A isso respondeu o Senhor: "Eu estarei com você! Por isso você vai destruir rapidamente os bandos midianitas, como se fossem um só homem!"

17Respondeu Gideão: "Se de fato vai me ajudar desse jeito, e se é certo que estou mesmo falando com o Senhor, faça algum sinal para provar que é o Senhor que está falando comigo.

18Peço, porém, que espere aqui, enquanto vou buscar uma oferta para oferecer ao Senhor". Respondeu o Senhor: "Esperarei até você voltar".

19Gideão foi para casa e preparou um cabrito e bolos sem fermento, usando para isso mais de vinte quilos de farinha. Colocou a carne em uma cesta, o caldo numa panela, e levou tudo ao lugar onde ele estava, à sombra do carvalho, e lhe ofereceu tudo o que tinha preparado.

20Mas o Anjo de Deus disse: "Coloque a carne e os bolos nessa pedra, e derrame por cima o caldo". Ele obedeceu.

[21]Com a ponta do cajado que estava em sua mão, o Anjo do Senhor tocou a carne e os pães sem fermento. Fogo subiu da rocha, consumindo a carne e os pães. E o Anjo do Senhor desapareceu.

[22]Quando Gideão viu que era o Anjo do Senhor, exclamou: "Ah, Senhor Soberano! Vi o Anjo do Senhor face a face!"

[23]Disse-lhe, porém, o Senhor: "Paz seja com você! Não tenha medo. Você não morrerá".

[24]Gideão construiu ali um altar em honra ao Senhor e lhe deu este nome: O Senhor é Paz. Até hoje o altar está em Ofra dos abiezritas.

[25]Naquela mesma noite, o Senhor lhe disse: "Separe o segundo novilho do rebanho de seu pai, aquele de sete anos de idade. Despedace o altar de Baal, que pertence a seu pai, e corte o poste sagrado de Aserá que está ao lado do altar.

[26]Depois faça um altar para o Senhor, o seu Deus, no topo desta elevação. Ofereça o segundo novilho em holocausto com a madeira do poste sagrado que você irá cortar".

[27]Assim Gideão chamou dez dos seus servos e fez como o Senhor lhe ordenara. Mas, com medo da sua família e dos

derrame o caldo em cima. Foi o que Gideão fez.

[21]Então o Anjo do Senhor estendeu a ponta do cajado que trazia na mão e tocou a carne e os pães sem fermento. Saiu fogo da rocha e queimou a carne e os pães. E o Anjo do Senhor desapareceu da presença dele.

[22]Quando Gideão viu que era o Anjo do Senhor, disse: — Ai de mim, Senhor Deus! Pois vi o Anjo do Senhor face a face.

[23]Mas o Senhor lhe disse: — Que a paz esteja com você! Não tenha medo! Você não morrerá!

[24]Então Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe deu o nome de "O Senhor É Paz". Até o dia de hoje esse altar está em Ofra, que pertence à família de Abiezer.

[25]Naquela mesma noite, o Senhor disse a Gideão: — Leve o touro que pertence a seu pai, a saber, o segundo touro de sete anos, e derrube o altar de Baal que é do seu pai, e corte o poste da deusa Aserá que está junto ao altar.

[26]No alto desse lugar fortificado faça para o Senhor, seu Deus, um altar em camadas de pedra. Depois, pegue o segundo touro e ofereça-o em holocausto com a lenha do poste da deusa Aserá que você irá cortar.

[27]Então Gideão levou dez homens dos seus servos e fez como o Senhor lhe havia falado. Mas, porque teve medo da casa de

[21] Então, o anjo do SENHOR estendeu a ponta da vara que estava na sua mão, e tocou a carne e os bolos ázimos; e subiu fogo da rocha, e consumiu a carne e os bolos ázimos. Então, o anjo do SENHOR retirou-se da sua vista.

[22] E, quando Gideão percebeu que ele era um anjo do SENHOR, Gideão disse: Ai de mim, ó Senhor DEUS! Porque vi um anjo do SENHOR face a face.

[23] E o SENHOR lhe disse: Paz seja contigo; não temais; não morrerás.

[24] Então Gideão edificou ali um altar ao SENHOR, e o chamou de Jeová-Shalom; e até este dia ainda está em Ofra dos abiezritas.

[25] E sucedeu que, na mesma noite, o -SENHOR lhe disse: Toma o novilho do teu pai, o segundo novilho de sete anos de idade, e põe abaixo o altar de Baal que o teu pai tem, e corta o arvoredo que está junto a ele;

[26] e edifica um altar para o SENHOR, teu Deus, no cume dessa rocha, no local ordenado, e toma o segundo novilho, e oferece um sacrifício queimado com a madeira do arvoredo que tu cortares.

[27] Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez segundo o SENHOR lhe disse; e assim foi, porque como temia

[21] E o anjo do Senhor estendeu a ponta do cajado que tinha na mão, e tocou a carne e os bolos ázimos; então subiu fogo da rocha, e consumiu a carne e os bolos ázimos; e o anjo do Senhor desapareceu-lhe da vista.

[22] Vendo Gideão que era o anjo do Senhor, disse: Ai de mim, Senhor Deus! pois eu vi o anjo do Senhor face a face.

[23] Porém o Senhor lhe disse: Paz seja contigo, não temas; não morrerás.

[24] Então Gideão edificou ali um altar ao Senhor, e lhe chamou Jeová-Salom; e ainda até o dia de hoje está o altar em Ofra dos abiezritas.

[25] Naquela mesma noite, disse o Senhor a Gidão: Toma um dos bois de teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derriba o altar de Baal, que é de teu pai, e corta a asera que está ao pé dele.

[26] Edifica ao Senhor teu Deus um altar no cume deste lugar forte, na forma devida; toma o segundo boi, e o oferece em holocausto, com a lenha da asera que cortares

[27] Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez como o Senhor lhe dissera; porém, temendo ele a casa de seu

[21]Então o Anjo do Senhor tocou na carne e nos bolos com a vara que trazia. Imediatamente subiu fogo da rocha e consumiu tudo! E subitamente o Anjo do Senhor desapareceu de vista!

[22]Quando Gideão viu que era de fato o Anjo do Senhor, exclamou: "Ai de mim, Senhor Deus, pois vi o Anjo do Senhor face a face!"

[23]"Que a paz esteja com você", disse o Senhor. "Não tenha medo! Você não vai morrer por causa disto!"

[24]Gideão construiu um altar ali, e deu a ele o nome de "O Senhor é paz". Esse altar ainda está lá em Ofra, no território da família de Abiezra.

[25]Naquela noite o Senhor disse a Gideão: "Tome um dos novilhos do rebanho do seu pai — o boi de sete anos. Derrube o altar de Baal, que pertence ao seu pai, e corte o poste-ídolo que fica junto ao altar".

[26]Continuando as instruções, disse o Senhor: "Depois construa um altar dedicado ao Senhor, o seu Deus, no alto do morro. Em seguida, sacrifique o segundo novilho como oferta queimada ao Senhor. Para o fogo, use como lenha o poste-ídolo que você irá cortar".

[27]Gideão reuniu dez dos seus criados e fez tudo o que o Senhor mandou. Mas teve o cuidado de fazer tudo de noite, com medo

homens da cidade, fez tudo de noite, e não durante o dia.

28De manhã, quando os homens da cidade se levantaram, lá estava demolido o altar de Baal, com o poste sagrado ao seu lado, cortado, e com o segundo novilho sacrificado no altar recém-construído!

29Perguntaram uns aos outros: "Quem fez isso?" Depois de investigar, concluíram: "Foi Gideão, filho de Joás".

30Os homens da cidade disseram a Joás: "Traga seu filho para fora. Ele deve morrer, pois derrubou o altar de Baal e quebrou o poste sagrado que ficava ao seu lado".

31Joás, porém, respondeu à multidão hostil que o cercava: "Vocês vão defender a causa de Baal? Estão tentando salvá-lo? Quem lutar por ele será morto pela manhã! Se Baal fosse realmente um deus, poderia defender-se quando derrubaram o seu altar".

32Por isso naquele dia chamaram Gideão de "Jerubaal", dizendo: "Que Baal dispute com ele, pois derrubou o seu altar".

33Nesse meio tempo, todos os midianitas, amalequitas e outros povos que vinham do leste uniram os seus exércitos, atravessaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

seu pai e dos homens daquela cidade, não o fez de dia, mas de noite.

28De madrugada, quando os homens daquela cidade se levantaram, eis que o altar de Baal estava derrubado, e o poste da deusa Aserá que estava junto dele, cortado; e o referido segundo touro tinha sido oferecido no altar que havia sido edificado.

29E diziam uns aos outros: — Quem fez isto? E, perguntando e inquirindo, disseram: — Quem fez isso foi Gideão, o filho de Joás.

30Então os homens daquela cidade disseram a Joás: — Traga o seu filho para fora, para que seja morto, pois derrubou o altar de Baal e cortou o poste da deusa Aserá que estava junto dele.

31Porém Joás disse a todos os que se puseram contra ele: — Vocês querem defender a causa de Baal? Vocês querem livrá-lo? Quem defender a causa dele será morto ainda esta manhã. Se ele é deus, que defenda a si mesmo; afinal, derrubaram o seu altar.

32Naquele dia Gideão passou a ser chamado de Jerubaal, porque foi dito: "Que Baal defenda a sua causa contra ele, pois foi ele quem derrubou o seu altar."

33Todos os midianitas, amalequitas e povos do Oriente se ajuntaram, passaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

a casa de seu pai, e os homens da cidade, ele não poderia fazê-lo de dia, mas fê-lo à noite.

28 E quando os homens da cidade se levantaram de manhã cedo, eis que o altar de Baal estava demolido, e o arvoredo que estava junto a ele estava cortado, e o segundo novilho foi oferecido sobre o altar que foi edificado.

29 E disseram uns aos outros: Quem fez esta coisa? E, quando investigaram e perguntaram, disseram: Gideão, o filho de Joás fez esta coisa.

30 Então, os homens da cidade disseram a Joás: Traz para fora o teu filho, para que morra; porque ele demoliu o altar de Baal, e porque cortou o arvoredo que estava junto dele.

31 E Joás disse a todos os que se levantaram contra ele: Vós rogareis por Baal? Podereis salvá-lo? Que seja levado à morte aquele que roga por ele enquanto ainda é manhã; se ele for um deus, que rogue a si mesmo, já que demoliram o seu altar.

32 Por isso, naquele dia, ele o chamou de Jerubaal, dizendo: Que Baal defenda-se contra ele, porque ele pôs abaixo o seu altar.

33 Então, todos os midianitas e os amalequitas e os filhos do oriente se reuniram, e atravessaram, e acamparam no vale de Jezreel.

pai e os homens daquela cidade, não o fez de dia, mas de noite.

28 Levantando-se, pois, os homens daquela cidade, de madrugada, eis que estava o altar de Baal derribado, cortada a asera que estivera ao pé dele, e o segundo boi oferecido no altar que fora edificado.

29 Pelo que disseram uns aos outros: Quem fez isto? E, depois de investigarem e inquirirem, disseram: Gideão, filho de Joás, é quem fez isto.

30 Então os homens daquela cidade disseram a Joás: Tira para fora teu filho, para que morra, porque derribou o altar de Baal e cortou a asera que estava ao pé dele.

31 Joás, porém, disse a todos os que se puseram contra ele: Contendereis vós por Baal? livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender, ainda esta manhã será morto; se ele é deus, por si mesmo contenda, pois foi derribado o seu altar.

32 Pelo que naquele dia chamaram a Gidão Jerubaal, dizendo: Baal contenda contra ele, pois derribou o seu altar.

33 Então todos os midianitas, os amalequitas e os filhos do oriente se ajuntaram e, passando o Jordão, acamparam no vale de Jizreel.

dos parentes, e com medo dos homens da cidade.

28De manhã cedo, quando a cidade estava despertando, viram que o altar de Baal tinha sido derrubado e o poste-ídolo cortado, e num novo altar alguém tinha sacrificado um dos bois do pai de Gideão.

29Então perguntaram uns aos outros: "Quem fez isso?" Depois de investigarem cuidadosamente, chegaram à conclusão: "Foi Gideão, o filho de Joás".

30"Traga para fora o seu filho!", gritaram os cidadãos a Joás. "Ele terá de morrer, pois derrubou o altar de Baal e cortou o poste-ídolo que fica ao seu lado!"

31Porém, Joás disse a todos os que estavam contra Gideão: "Ora, ora! Vocês vão comprar a briga de Baal? Será que o deus Baal precisa ser salvo? Quem lutar por ele estará morto pela manhã. Se Baal é deus, ele que cuide disso quando alguém destrói o seu altar!"

32Desse dia em diante, Gideão foi chamado de "Jerubaal", dizendo: "Que Baal lute contra ele, porque derrubou o seu altar".

33Pouco tempo depois, os midianitas e amalequitas e outros povos vizinhos do leste uniram os seus exércitos e planejaram atacar juntos o povo de Israel. Atravessaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

34Então o Espírito do Senhor apoderou-se de Gideão, e ele, com toque de trombeta, convocou os abiezritas para segui-lo.

35Enviou mensageiros a todo o Manassés, chamando-o às armas, e também a Aser, a Zebulom e a Naftali, que também subiram ao seu encontro.

36E Gideão disse a Deus: "Quero saber se vais libertar Israel por meu intermédio, como prometeste.

37Vê, colocarei uma porção de lã na eira. Se o orvalho molhar apenas a lã e todo o chão estiver seco, saberei que tu libertarás Israel por meu intermédio, como prometeste".

38E assim aconteceu. Gideão levantou-se bem cedo no dia seguinte, torceu a lã e encheu uma tigela de água do orvalho.

39Disse ainda Gideão a Deus: "Não se acenda a tua ira contra mim. Deixa-me fazer só mais um pedido. Permite-me fazer mais um teste com a lã. Desta vez faze ficar seca a lã e o chão coberto de orvalho".

40E Deus assim fez naquela noite. Somente a lã estava seca; o chão estava todo coberto de orvalho.

## Juízes 7

### A Vitória de Gideão sobre os Midianitas

34Então o Espírito do Senhor revestiu Gideão, que fez soar o alarme, convocando os homens da família de Abiezer a segui-lo.

35Enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que também foi convocada a segui-lo. Enviou ainda mensageiros a Aser, a Zebulom e a Naftali, que foram se encontrar com ele.

36Então Gideão se dirigiu a Deus, dizendo: — Se realmente queres livrar Israel por minha mão, como disseste,

37eis que eu porei uma porção de lã na eira. Se o orvalho estiver somente nela, e a terra ao redor estiver seca, então saberei que irás livrar Israel por meio de mim, como disseste.

38E assim aconteceu. No outro dia, Gideão se levantou de madrugada e, apertando a lã, do orvalho que havia nela espremeu uma taça cheia de água.

39Gideão se dirigiu a Deus mais uma vez, dizendo: — Não se acenda contra mim a tua ira, se eu falar somente mais esta vez. Peço-te que me deixes fazer mais uma prova com a lã: que desta vez só a lã esteja seca, e que haja orvalho na terra ao redor dela.

40E Deus assim o fez naquela noite, pois só a lã estava seca, e sobre a terra ao redor dela havia orvalho.

## Juízes 7

### Gideão vence os midianitas

34 Porém, o Espírito do SENHOR veio sobre Gideão, e ele soprou uma trombeta; e Abiezer foi reunido após ele.

35 E ele enviou mensageiros por todo Manassés; que também foi reunido após ele; e enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali; e eles subiram para encontrá-los.

36 E Gideão disse a Deus: Se tu queres salvar Israel pela minha mão, como disseste,

37 eis que colocarei um velo de lã no chão; e se o orvalho estiver somente sobre o velo, e a terra ao redor estiver seca, então saberei que queres salvar Israel pela minha mão, conforme disseste.

38 E assim foi; pois levantou-se ele de manhã cedo, e espremeu o velo e, torcendo-o, removeu o orvalho do velo: uma tigela cheia de água.

39 E Gideão disse a Deus: Não se acenda a tua ira contra mim, e falarei só mais esta vez; permita-me provar, rogo-te, só mais esta vez com o velo; que agora esteja seco somente sobre o velo, e sobre todo o solo haja orvalho.

40 E Deus assim o fez naquela noite; pois apenas sobre o velo estava seco, e havia orvalho sobre todo o solo.

## Juízes 7

34 Mas o Espírito do Senhor apoderou-se de Gideão; e tocando ele a trombeta, os abiezritas se ajuntaram após ele.

35 E enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que também se ajuntou após ele; e ainda enviou mensageiros a Aser, a Zebulom e a Naftali, que lhe saíram ao encontro.

36 Disse Gideão a Deus: Se hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste,

37 eis que eu porei um velo de lã na eira; se o orvalho estiver somente no velo, e toda a terra ficar enxuta, então conhecerei que hás de livrar a Israel por minha mão, como disseste.

38 E assim foi; pois, levantando-se de madrugada no dia seguinte, apertou o velo, e espremeu dele o orvalho, que encheu uma taça.

39 Disse mais Gideão a Deus: Não se acenda contra mim a tua ira se ainda falar só esta vez. Permite que só mais esta vez eu faça prova com o velo; rogo-te que só o velo fique enxuto, e em toda a terra haja orvalho.

40 E Deus assim fez naquela noite; pois só o velo estava enxuto, e sobre toda a terra havia orvalho.

## Juízes 7

34Então o Espírito do Senhor apoderou-se de Gideão, e ele ordenou o toque de reunir, convocando os homens de Abiezer para segui-lo.

35Gideão mandou mensageiros às tribos de Manassés, Azer, Zebulom e Naftali, chamando-os para a batalha. E os homens atenderam à convocação.

36Então disse Gideão a Deus: "Se de fato o Senhor vai usar a mim para salvar Israel, como prometeu,

37dê-me uma prova da seguinte maneira: Vou deixar um pouco de lã no pátio. Se só a lã estiver molhada do orvalho, e a terra em volta estiver seca, então terei certeza de que o Senhor vai libertar Israel por meu intermédio, como prometeu".

38E foi isso que aconteceu! No dia seguinte bem cedo, Gideão foi lá, espremeu a lã, e colheu uma tigela do orvalho!

39Disse ainda Gideão ao Senhor: "Não fique irado comigo, mas eu peço que me deixe fazer só mais uma prova com a lã. Desta vez faça com que só a lã fique seca, e a terra em volta dela fique molhada pelo orvalho".

40E Deus fez o que ele havia pedido naquela noite. Gideão viu que somente a lã estava seca, e que a terra em volta dela estava coberta de orvalho!

## Juízes 7

[1]De madrugada Jerubaal, isto é, Gideão, e todo o seu exército acampou junto à fonte de Harode. O acampamento de Midiã estava ao norte deles, no vale, perto do monte Moré.

[2]E o Senhor disse a Gideão: “Você tem gente demais, para eu entregar Midiã nas suas mãos. A fim de que Israel não se orgulhe contra mim, dizendo que a sua própria força o libertou,

[3]anuncie, pois, ao povo que todo aquele que estiver tremendo de medo poderá ir embora do monte Gileade”. Então vinte e dois mil homens partiram, e ficaram apenas dez mil.

[4]Mas o Senhor tornou a dizer a Gideão: “Ainda há gente demais. Desça com eles à beira d’água, e eu separarei os que ficarão com você. Se eu disser: Este irá com você, ele irá; mas, se eu disser: Este não irá com você, ele não irá”.

[5]Assim Gideão levou os homens à beira d’água, e o Senhor lhe disse: “Separe os que beberem a água lambendo-a como faz o cachorro, daqueles que se ajoelharem para beber”.

[1]Então Jerubaal, isto é, Gideão, se levantou de madrugada, e todo o povo que com ele estava, e acamparam junto à fonte de Harode, de maneira que o arraial dos midianitas ficava ao norte deles, no vale, perto do monte de Moré.

[2]O Senhor disse a Gideão: — É demais o povo que está com você, para eu entregar os midianitas nas suas mãos. Israel poderia se gloriar contra mim, dizendo: “A minha própria mão me livrou.”

[3]Portanto, anuncie ao povo o seguinte: “Quem estiver assustado e com medo, saia da região montanhosa de Gileade e volte para casa.” Então vinte e dois mil homens voltaram, e dez mil ficaram.

[4]Então o Senhor disse a Gideão: — Ainda há povo demais. Faça-os descer até as águas, e ali eu os provarei para você. Aquele de quem eu disser: “Este irá com você”, esse de fato irá com você; porém todo aquele de quem eu disser: “Este não irá com você”, esse não irá.

[5]Gideão fez com que os homens descessem até as águas. Então o Senhor lhe disse: — Todos os que lamberem a água com a língua, como faz o cachorro, esses você deve pôr à parte, separando-os daqueles que se ajoelharem para beber.

[1] Então, Jerubaal, que é Gideão e todo o povo que estava com ele levantaram-se cedo, e acamparam ao lado do poço de Harode, de modo que o exército dos midianitas estava do lado norte deles, junto à colina de Moré, no vale.

[2] E o SENHOR disse a Gideão: O povo que está contigo é demasiado para que eu entregue os midianitas nas suas mãos, para que Israel não se vanglorie contra mim, dizendo: A minha própria mão me salvou.

[3] Agora, portanto, vai e proclama aos ouvidos do povo, dizendo: Todo aquele que estiver temeroso e receoso, que retorne e parta cedo do monte Gileade. E, do povo, retornaram vinte e dois mil; e permaneceram dez mil.

[4] E o SENHOR disse a Gideão: O povo ainda é demasiado; faze-os descer até a água, e ali os provarei para ti; e será que daqueles que eu te disser: Este irá contigo, o mesmo irá contigo; e de todo o que eu te disser: Este não irá contigo, o mesmo não irá.

[5] Assim, ele fez descer o povo até a água; e o SENHOR disse a Gideão: Todo aquele que lamber a água com a sua língua, como lambe um cão, este tu separarás; do mesmo modo, todo aquele que se dobrar sobre os joelhos para beber.

[1] Então Jerubaal, que é Gideão, e todo o povo que estava com ele, levantando-se de madrugada acamparam junto à fonte de Harode; e o arraial de Midiã estava da banda do norte, perto do outeiro de Moré, no vale.

[2] Disse o Senhor a Gideão: O povo que está contigo é demais para eu entregar os midianitas em sua mão; não seja caso que Israel se glorie contra mim, dizendo: Foi a minha própria mão que me livrou.

[3] Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem for medroso e tímido volte, e retire-se do monte Gileade. Então voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.

[4] Disse mais o Senhor a Gideão: Ainda são muitos. Faze-os descer às águas, e ali os provarei; e será que, aquele de que eu te disser: Este irá contigo, esse contigo irá; porém todo aquele de que eu te disser: Este não irá contigo, esse não irá.

[5] E Gideão fez descer o povo às águas. Então o Senhor lhe disse: Qualquer que lamber as águas com a língua, como faz o cão, a esse porás de um lado; e a todo aquele que se ajoelhar para beber, porás do outro.

[1]Jerubaal, isto é, Gideão, e o exército israelita partiram de madrugada e acamparam junto à fonte de Harode. Os exércitos de Midiã estavam acampados ao norte deles, no vale, perto da colina de Moré.

[2]Disse o Senhor a Gideão: “Você está com gente demais para eu entregar os midianitas nas suas mãos! Não posso deixar tantos homens lutarem contra os midianitas para que o povo de Israel não se orgulhe diante de mim, dizendo que obteve a vitória sozinho!

[3]Mande embora do monte de Gileade todos os medrosos e os que estão apavorados”. Então voltaram vinte e dois mil homens, e ficaram apenas dez mil.

[4]Mas o Senhor voltou a falar com Gideão: “Ainda há gente demais. Desça com os soldados até as águas da fonte. Ali vou mostrar quem deve ir com você. Aquele de quem eu disser: Este irá com você, este irá; mas se eu disser: Este não irá com você, então ele não irá”.

[5]Gideão obedeceu e fez descer o povo às águas. Então disse o Senhor: “Separe os homens em dois grupos, dependendo da maneira de eles beberem água. Um grupo será formado por aqueles que bebem a água nas mãos, lambendo como fazem os cães; o outro grupo será formado por aqueles que se ajoelham e põem a boca na água para beber”.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 6O número dos que lamberam a água levando-a com as mãos à boca foi de trezentos homens. Todos os demais se ajoelharam para beber. | 6O número dos que lamberam, levando a mão à boca, foi de trezentos homens. Todos os outros se ajoelharam para beber a água. | 6 E o número daqueles que lamberam, levando a mão à boca, foi de trezentos homens; mas todo o restante do povo se dobrou sobre os joelhos para beber água. | 6 E foi o número dos que lamberam a água, levando a mão à boca, trezentos homens; mas todo o resto do povo se ajoelhou para beber. | 6Só trezentos homens beberam levando as mãos à boca; todos os outros beberam baixando a boca na água. |
| 7O Senhor disse a Gideão: “Com os trezentos homens que lamberam a água livrarei vocês e entregarei os midianitas nas suas mãos. Mande para casa todos os outros homens”. | 7Então o Senhor disse a Gideão: — Com estes trezentos homens que lamberam a água eu livrarei vocês, e entregarei os midianitas nas suas mãos. Diga a todos os outros que voltem para casa. | 7 E o SENHOR disse a Gideão: Pelos trezentos homens que lamberam eu vos salvarei e entregarei os midianitas na tua mão; e que todas as outras pessoas voltem, cada qual para o seu lugar. | 7 Disse ainda o Senhor a Gideão: Com estes trezentos homens que lamberam a água vos livrarei, e entregarei os midianitas na tua mão; mas, quanto ao resto do povo, volte cada um ao seu lugar. | 7“Derrotarei os midianitas e livrarei o meu povo com os trezentos homens que beberam levando as mãos à boca”, disse o Senhor a Gideão. “Mande para casa todos os outros!” |
| 8Gideão mandou os israelitas para as suas tendas, mas reteve os trezentos. E estes ficaram com as provisões e as trombetas dos que partiram. O acampamento de Midiã ficava abaixo deles, no vale. | 8Os trezentos homens pegaram as provisões e as trombetas dos outros. Gideão mandou todos os homens de Israel cada um à sua tenda, porém reteve consigo os trezentos homens. O arraial dos midianitas estava abaixo dele, no vale. | 8 Assim, o povo tomou provisões em mãos, e suas trombetas; e ele enviou todo o restante de Israel, cada homem para a sua tenda, e reteve aqueles trezentos homens; e o exército de Midiã estava abaixo dele, no vale. | 8 E o povo tomou na sua mão as provisões e as suas trombetas, e Gideão enviou todos os outros homens de Israel cada um à sua tenda, porém reteve os trezentos. O arraial de Midiã estava embaixo no vale. | 8Gideão recolheu as vasilhas de barro e as cornetas do exército, e depois mandou os israelitas para as suas tendas, só ficando com os trezentos. |
| 9Naquela noite, o Senhor disse a Gideão: “Levante-se e desça ao acampamento, pois vou entregá-lo nas suas mãos. | 9Naquela mesma noite, o Senhor lhe disse: — Levante-se e ataque o arraial, porque o entreguei nas suas mãos. | 9 E sucedeu que, na mesma noite, o SENHOR lhe disse: Levanta-te, desce ao exército; pois Eu o entreguei na tua mão. | 9 Naquela mesma noite disse o Senhor a Gideão: Levanta-te, e desce contra o arraial, porque eu o entreguei na tua mão. | 9Naquela mesma noite, estando os midianitas acampados abaixo, no vale, o Senhor disse a Gideão: “Levante-se e desça ao acampamento, porque farei que você tenha completa vitória! |
| 10Se você está com medo de atacá-los, desça ao acampamento com o seu servo Pura | 10Se você ainda estiver com medo de atacar, desça ao arraial com o seu ajudante Pura | 10 Mas se temeres descer, desce com Pura, teu servo, até o exército; | 10 Mas se tens medo de descer, vai com o teu moço, Purá, ao arraial; | 10Mas se você receia atacá-los, desça até lá primeiro, você e o seu assistente Pura. |
| 11e ouça o que estiverem dizendo. Depois disso você terá coragem para atacar”. Então ele e o seu servo Pura desceram até os postos avançados do acampamento. | 11e ouça o que eles dizem. Então você ganhará coragem e atacará o arraial. Gideão desceu até a vanguarda do arraial com o seu ajudante Pura. | 11 e tu ouvirás o que eles dizem; e, depois disso, as tuas mãos serão fortalecidas para desceres até o exército. Então ele desceu com Pura, seu servo, para a parte externa dos homens armados que estavam no exército. | 11 ouvirás o que dizem, e serão fortalecidas as tuas mãos para desceres contra o arraial. Então desceu ele com e seu moço, Purá, até o posto avançado das sentinelas do arraial. | 11Você ouvirá o que dizem os midianitas. E o que ouvir vai enchê-lo de coragem e de ânimo para atacar o inimigo!” Então Gideão e Pura desceram até os postos mais avançados do acampamento inimigo. |
| 12Os midianitas, os amalequitas e todos os outros povos que vinham do leste haviam se instalado no vale; eram numerosos como nuvens de gafanhotos. Assim como não se pode contar a areia da praia, | 12Os midianitas, os amalequitas e todos os povos do Oriente cobriam o vale como uma nuvem de gafanhotos. Os camelos deles eram uma multidão inumerável como a areia que está na praia do mar. | 12 E os midianitas e os amalequitas, e todos os filhos do oriente se espalhavam ao longo do vale como locustas em multidão; e os seus camelos eram inumeráveis, como a areia na beira do mar pela sua multidão. | 12 Os midianitas, os amalequitas, e todos os filhos do oriente jaziam no vale, como gafanhotos em multidão; e os seus camelos eram inumeráveis, como a areia na praia do mar. | 12Os midianitas, os amalequitas e os outros povos que vieram do leste e estavam reunidos formavam uma multidão enorme, cobrindo o vale como nuvens de gafanhotos, tão numerosos |

também não se podia contar os seus camelos.

13Gideão chegou bem no momento em que um homem estava contando seu sonho a um amigo. “Tive um sonho”, dizia ele. “Um pão de cevada vinha rolando dentro do acampamento midianita e atingiu a tenda com tanta força que ela tombou e se desmontou.”

14Seu amigo respondeu: “Não pode ser outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus entregou os midianitas e todo o acampamento nas mãos dele”.

15Quando Gideão ouviu o sonho e a sua interpretação, adorou a Deus. Voltou para o acampamento de Israel e gritou: “Levantem-se! O Senhor entregou o acampamento midianita nas mãos de vocês”.

16Dividiu os trezentos homens em três companhias e pôs nas mãos de todos eles trombetas e jarros vazios, com tochas dentro.

17E ele lhes disse: “Observem-me. Façam o que eu fizer. Quando eu chegar à extremidade do acampamento, façam o que eu fizer.

18Quando eu e todos os que estiverem comigo tocarmos as nossas trombetas ao redor do acampamento, toquem as suas, e gritem: Pelo Senhor e por Gideão!”

13Quando Gideão se aproximou, eis que certo homem estava contando um sonho ao seu amigo. Ele dizia: — Tive um sonho. Eis que um pão de cevada vinha rolando dentro do arraial dos midianitas. Bateu contra a tenda, de maneira que esta caiu, se virou de cima para baixo e ficou estendida no chão.

14O amigo respondeu: — Isso não é outra coisa a não ser a espada de Gideão, filho de Joás, homem israelita. Deus entregou nas mãos dele os midianitas e todo este arraial.

15Quando Gideão ouviu o relato desse sonho e o seu significado, adorou a Deus. Voltou para o arraial de Israel e disse: — Levantem-se, porque o Senhor entregou o arraial dos midianitas nas mãos de vocês.

16Então repartiu os trezentos homens em três companhias e entregou a cada homem uma trombeta e um cântaro vazio, com uma tocha dentro dele.

17E disse-lhes: — Olhem para mim e façam como eu fizer. Quando eu chegar às imediações do arraial, assim como eu fizer, façam vocês também.
18Quando eu tocar a trombeta, e todos os que comigo estiverem, então vocês também tocarão a sua trombeta ao redor de todo o arraial e dirão: “Pelo Senhor e por Gideão!”

13 E quando Gideão chegou, eis que havia um homem que contava um sonho ao seu companheiro, e disse: Eis que tive um sonho, e eis que um bolo de pão cevada rolava ao encontro do exército de Midiã, e veio sobre uma tenda, e a feriu a ponto de cair, e a pôs de cabeça para baixo, até que a tenda ficou estendida.

14 E o seu companheiro respondeu e disse: Isto não é nada além da espada de Gideão, o filho de Joás, um homem de Israel; pois em sua mão Deus entregou Midiã, e todo o exército.

15 E assim foi que, quando Gideão ouviu o relato do sonho, e a sua interpretação, adorou e retornou para o exército de Israel, e disse: Levantai-vos; pois o SENHOR entregou na vossa mão o exército de Midiã.
16 E ele dividiu os trezentos homens em três companhias, e pôs uma trombeta na mão de cada homem, com cântaros vazios, e tochas dentro dos cântaros.
17 E ele lhes disse: Olhai para mim e fazei de modo semelhante; e eis que quando eu for para a parte externa do acampamento, assim como eu fizer, fareis também vós.
18 Quando eu soprar a trombeta, eu e todos que comigo estiverem, soprai vós também as trombetas para todos os lados do acampamento, e direis: A espada do SENHOR, e de Gideão.

13 No momento em que Gideão chegou, um homem estava contando ao seu companheiro um sonho, e dizia: Eu tive um sonho; eis que um pão de cevada vinha rolando sobre o arraial dos midianitas e, chegando a uma tenda, bateu nela de sorte a fazê-la cair, e a virou de cima para baixo, e ela ficou estendida por terra.

14 Ao que respondeu o seu companheiro, dizendo: Isso não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, varão israelita. Na sua mão Deus entregou Midiã e todo este arraial.

15 Quando Gideão ouviu a narração do sonho e a sua interpretação, adorou a Deus; e voltando ao arraial de Israel, disse: Levantai-vos, porque o Senhor entregou nas vossas mãos o arraial de Midiã.

16 Então dividiu os trezentos homens em três companhias, pôs nas mãos de cada um deles trombetas, e cântaros vazios contendo tochas acesas,

17 e disse-lhes: Olhai para mim, e fazei como eu fizer; e eis que chegando eu à extremidade do arraial, como eu fizer, assim fareis vós.

18 Quando eu tocar a trombeta, eu e todos os que comigo estiverem, tocai também vós as trombetas ao redor de todo o arraial, e dizei: Pelo Senhor e por Gideão!

como a areia da praia do mar. Os camelos eram tantos que não dava para contar!
13Gideão chegou perto, justamente na hora em que um homem estava contando um sonho ao companheiro. “Veja o sonho que tive!”, disse ele. “Vi um grande pão de cevada que vinha rolando para dentro do nosso acampamento e bateu na tenda do comandante. A tenda virou de cima para baixo, e ficou desmontada!”
14Disse o outro soldado: “O seu sonho só pode significar uma coisa: É a espada de Gideão que vem sobre nós — Gideão, o israelita, filho de Joás. O Senhor já garantiu a vitória dele sobre todos nós — midianitas e nossos aliados!”
15Quando Gideão ouviu o sonho e sua interpretação, adorou a Deus. Depois voltou ao acampamento israelita, e bradou: “Todos de pé! Porque o Senhor entregou o acampamento dos midianitas nas mãos de vocês!”

16Gideão dividiu os trezentos homens em três grupos, e deu a cada soldado uma corneta, um vaso de barro e uma tocha dentro do vaso.

17Depois explicou o plano: “Fiquem olhando para mim, e façam o que eu fizer. Quando eu chegar perto do acampamento, façam exatamente o que eu fizer.
18Logo que eu e todos os homens do meu grupo tocarmos as cornetas, toquem vocês também as cornetas, por todos os lados do acampamento; e gritem: ‘Pelo Senhor e por Gideão!’

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 19Gideão e os cem homens que o acompanhavam chegaram aos postos avançados do acampamento pouco depois da meia-noite, assim que foram trocadas as sentinelas. Então tocaram as suas trombetas e quebraram os jarros que tinham nas mãos; | 19Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram às imediações do arraial por volta da meia-noite, pouco tempo após a troca das guardas. Tocaram as trombetas e quebraram os cântaros que tinham nas mãos. | 19 Assim Gideão e a centena de homens que estavam com ele vieram para a parte externa do acampamento no início da vigília do meio; e eles haviam acabado de trocar a guarda; e eles sopraram as trombetas, e romperam os cântaros que estavam nas suas mãos. | 19 Gideão, pois, e os cem homens que estavam com ele chegaram à extremidade do arraial, ao princípio da vigília do meio, havendo sido de pouco colocadas as guardas; então tocaram as trombetas e despedaçaram os cântaros que tinham nas mãos. | 19Foi logo depois da meia-noite e da troca da guarda inimiga que Gideão e os cem soldados que estavam com ele chegaram perto dos postos avançados do acampamento dos midianitas. De repente, tocaram as cornetas e quebraram os vasos, de modo que as tochas brilharam na escuridão da noite. |
| 20as três companhias tocaram as trombetas e despedaçaram os jarros. Empunhando as tochas com a mão esquerda e as trombetas com a direita, gritaram: “À espada, pelo Senhor e por Gideão!” | 20Assim, as três companhias tocaram as trombetas e despedaçaram os cântaros. Seguravam a tocha na mão esquerda e a trombeta na mão direita. E gritavam: “Uma espada pelo Senhor e por Gideão!” | 20 E as três companhias sopraram as trombetas, e romperam os cântaros, e seguraram as tochas na sua mão esquerda, e as trombetas na mão direita para soprá-las ao mesmo tempo; e eles gritaram: A espada do SENHOR, e de Gideão. | 20 Assim tocaram as três companhias as trombetas, despedaçaram os cântaros, segurando com as mãos esquerdas as tochas e com as direitas as trombetas para as tocarem, e clamaram: A espada do Senhor e de Gideão! | 20Então os outros duzentos homens fizeram o mesmo, segurando as tochas com a mão esquerda, e com a direita as cornetas que tocavam. Depois gritaram: “À espada pelo Senhor e por Gideão!” |
| 21Cada homem mantinha a sua posição em torno do acampamento, e todos os midianitas fugiam correndo e gritando. | 21E cada um permaneceu no seu lugar ao redor do arraial. Todo o exército dos midianitas começou a correr, a gritar e a fugir. | 21 E cada um dos homens se pôs de pé no seu lugar ao redor do acampamento; e todo o exército correu, e gritou, e fugiu. | 21 E conservou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial; então todo o exército deitou a correr e, gritando, fugiu. | 21Feito isso, pararam e ficaram nos seus lugares, observando a confusão dos inimigos. Todos os midianitas fugiam correndo e gritando. |
| 22Quando as trezentas trombetas soaram, o Senhor fez que em todo o acampamento os homens se voltassem uns contra os outros com as suas espadas. Mas muitos fugiram para Bete-Sita, na direção de Zererá, até a fronteira de Abel-Meolá, perto de Tabate. | 22Ao soar das trezentas trombetas, o Senhor tornou a espada de um contra o outro, e isto em todo o arraial, que fugiu na direção de Zererá, até Bete-Sita, até a divisa de Abel-Meolá, perto de Tabate. | 22 E os trezentos homens sopraram as trombetas, e o SENHOR colocou a espada de cada homem contra o seu companheiro, e em todo o exército; e o exército fugiu para Bete-Sita em Zererá, e para o limite de Abel-Meolá, até Tabate. | 22 Pois, ao tocarem os trezentos as trombetas, o Senhor tornou a espada de um contra o outro, e isto em todo o arraial, e fugiram até Bete-Sita, em direção de Zererá, até os limites de Abel-Meolá, junto a Tabate. | 22Quando soaram as trezentas cornetas, o Senhor fez com que os inimigos se virassem uns contra os outros, de tal maneira que houve tremenda matança entre eles, de uma ponta à outra do acampamento! Mas muitos fugiram em direção a Zererá, chegando até Bete-Sita, e até a fronteira de Abel-Meolá, acima de Tabate. |
| 23Os israelitas de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados, e perseguiram os midianitas. | 23Então os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados e perseguiram os midianitas. | 23 E os homens de Israel de Naftali, de Aser e de todo o Manassés se reuniram e perseguiram os midianitas. | 23 Então os homens de Israel, das tribos de Naftali, de Aser e de todo o Manassés, foram convocados e perseguiram a Midiã. | 23Então foram convocados os homens das tribos de Naftali, de Aser e de Manassés para perseguirem os midianitas. |
| 24Gideão enviou mensageiros a todos os montes de Efraim, dizendo: “Desçam para atacar os midianitas e cerquem as águas do Jordão à frente deles até Bete-Bara”. Foram, pois, convocados todos os homens | 24Gideão enviou mensageiros a todas as montanhas de Efraim, dizendo: — Desçam para atacar os midianitas e impedir que eles passem pelas águas do Jordão até Bete-Bara. Assim, todos os homens de Efraim foram convocados. E eles cortaram | 24 E Gideão enviou mensageiros ao longo de todo o monte Efraim, dizendo: Descei contra os midianitas, e tomai antes deles as águas até Bete-Bara e o Jordão. Então, todos os homens de Efraim se reuniram, e | 24 Também Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: Descei ao encontro de Midiã, e ocupai-lhe as águas até Bete-Bara, e também o Jordão. Convocados, pois todos | 24Além disso, Gideão mandou mensageiros à região montanhosa de Efraim, convocando as tropas com estas ordens: “Desçam ao encontro dos midianitas e cortem as passagens pelas águas do Jordão, até Bete-Bara, de modo |

de Efraim, e eles ocuparam as águas do Jordão até Bete-Bara.

25Eles prenderam dois líderes midianitas, Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na rocha de Orebe e Zeebe no tanque de prensar uvas de Zeebe. E, depois de perseguir os midianitas, trouxeram a cabeça de Orebe e a de Zeebe a Gideão, que estava do outro lado do Jordão.

## Juízes 8

### A Derrota de Zeba e Zalmuna

1Os efraimitas perguntaram, então, a Gideão: "Por que você nos tratou dessa forma? Por que não nos chamou quando foi lutar contra Midiã?" E o criticaram duramente.

2Ele, porém, lhes respondeu: "Que é que eu fiz, em comparação com vocês? O resto das uvas de Efraim não são melhores do que toda a colheita de Abiezer?

3Deus entregou os líderes midianitas Orebe e Zeebe nas mãos de vocês. O que pude fazer não se compara com o que vocês fizeram!" Diante disso, acalmou-se a indignação deles contra Gideão.

4Gideão e seus trezentos homens, já exaustos, continuaram a perseguição, chegaram ao Jordão e o atravessaram.

a passagem dos midianitas pelas águas do Jordão, até Bete-Bara.

25E prenderam dois príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe. Mataram Orebe no rochedo de Orebe e mataram Zeebe no lagar de Zeebe. Perseguiram os midianitas e trouxeram a cabeça de Orebe e a cabeça de Zeebe a Gideão, do outro lado do Jordão.

## Juízes 8

### A derrota final dos midianitas

1Então os homens de Efraim disseram a Gideão: — Que é isto que você fez conosco, não nos chamando quando foi lutar contra os midianitas? E discutiram fortemente com ele.

2Porém ele lhes disse: — Que mais fiz eu, agora, do que vocês? Não é fato que os poucos cachos de uvas deixados por Efraim são melhores do que toda a colheita de Abiezer?

3Deus entregou nas mãos de vocês os príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe. O que pude eu fazer em comparação com o que vocês fizeram? Depois de ele dizer isto, abrandou-se a ira deles contra Gideão.

4Quando Gideão chegou ao Jordão, passou com os trezentos homens que com ele estavam, cansados mas ainda perseguindo os inimigos.

tomaram as águas até Bete-Bara e o Jordão.

25 E eles tomaram dois príncipes dos midianitas: Orebe e Zeebe; e mataram Orebe sobre a rocha de Orebe, e Zeebe eles mataram no lagar de Zeebe, e perseguiram Midiã, e trouxeram as cabeças de Orebe e Zeebe para Gideão no outro lado do Jordão.

## Juízes 8

1 E os homens de Efraim lhe disseram: Por que nos serviste dessa forma, ao não nos chamares quando foste lutar contra os midianitas? E eles o repreenderam agressivamente.

2 E ele lhes disse: O que fiz eu agora em comparação convosco? Não é a colheita das uvas de Efraim melhor do que a vindima de Abiezer?

3 Deus entregou nas vossas mãos os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; e o que fui capaz de fazer em comparação convosco? Então, a sua ira se aplacou diante dele, quando ele disse isto.

4 E Gideão veio até o Jordão, e atravessaram ele e os trezentos homens que estavam com ele, fracos, mas ainda perseguindo-os.

os homens de Efraim, tomaram-lhe as águas até Bete-Bara, e também o Jordão;

25 e prenderam dois príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; e mataram Orebe na penha de Orebe, e Zeebe mataram no lagar de Zeebe, e perseguiram a Midiã; e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, além do Jordão.

## Juízes 8

1 Então os homens de Efraim lhe disseram: Que é isto que nos fizeste, não nos chamando quando foste pelejar contra Midiã? E repreenderam-no asperamente.

2 Ele, porém, lhes respondeu: Que fiz eu agora em comparação ao que vós fizestes? Não são porventura os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer?

3 Deus entregou na vossa mão os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; que, pois, pude eu fazer em comparação ao que vós fizestes? Então a sua ira se abrandou para com ele, quando falou esta palavra.

4 E Gideão veio ao Jordão e o atravessou, ele e os trezentos homens que estavam com ele, fatigados, mas ainda perseguindo.

que eles não possam escapar". E os homens de Efraim foram e ocuparam as águas do Jordão até Bete-Bara.

25Orebe e Zeebe, dois líderes de Midiã, foram capturados. Orebe foi morto na rocha, agora conhecida pelo nome dele, e Zeebe foi morto na prensa de vinho, que passou a ter o nome de Lagar de Zeebe. Depois de perseguirem os midianitas, os homens de Efraim voltaram e atravessaram o Jordão e trouxeram as cabeças de Orebe e Zeebe a Gideão.

## Juízes 8

1Mas os oficiais de Efraim disseram a Gideão: "Por que você não mandou chamar as nossas tropas quando foi lutar contra os midianitas?" E reclamaram muito dele.

2Gideão, porém, respondeu: "O que é que fiz eu, em comparação com vocês? Os atos de Efraim no final do combate foram mais importantes do que aquilo que todos os homens do grupo de famílias de Abiezer fizeram.

3Deus entregou a vocês os líderes midianitas Orebe e Zeebe. O que foi que eu fiz que pode ser comparado com isso? Com essas palavras abrandou-se a indignação deles contra Gideão.

4Gideão e os trezentos homens, cansados como estavam, atravessaram o Jordão e continuaram perseguindo os seus inimigos.

5Em Sucote, disse ele aos homens dali: "Peço a vocês um pouco de pão para as minhas tropas; os homens estão cansados, e eu ainda estou perseguindo os reis de Midiã, Zeba e Zalmuna".

6Os líderes de Sucote, porém, disseram: "Ainda não estão em seu poder Zeba e Zalmuna? Por que deveríamos dar pão às suas tropas?"

7"É assim?", replicou Gideão. "Quando o Senhor entregar Zeba e Zalmuna em minhas mãos, rasgarei a carne de vocês com espinhos e espinheiros do deserto."

8Dali subiu a Peniel e fez o mesmo pedido aos homens de Peniel, mas eles responderam como os de Sucote.

9Aos homens de Peniel ele disse: "Quando eu voltar triunfante, destruirei esta fortaleza".

10Ora, Zeba e Zalmuna estavam em Carcor, e com eles cerca de quinze mil homens. Estes foram todos os que sobraram dos exércitos dos povos que vinham do leste, pois cento e vinte mil homens que portavam espada tinham sido mortos.

11Gideão subiu pela rota dos nômades, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou de surpresa o exército.

12Zeba e Zalmuna, os dois reis de Midiã, fugiram, mas ele os perseguiu e os capturou, derrotando também o exército.

5E disse aos homens de Sucote: — Por favor, deem alguns pães para estes que me seguem, pois estão cansados, e eu vou ao encalço de Zeba e Salmuna, reis dos midianitas.

6Porém os chefes de Sucote disseram: — Será que você já tem Zeba e Salmuna em seu poder, para que demos pão ao exército que está com você?

7Então Gideão disse: — Por isso, quando o Senhor entregar Zeba e Salmuna nas minhas mãos, rasgarei a carne de vocês com espinheiros e outras plantas do deserto.

8Dali Gideão foi a Penuel e fez o mesmo pedido aos homens daquele lugar. Mas esses de Penuel lhe responderam como os homens de Sucote lhe haviam respondido.

9Por isso também falou aos homens de Penuel, dizendo: — Quando eu voltar em paz, derrubarei esta torre.

10Ora, Zeba e Salmuna estavam em Carcor com os seus exércitos, uns quinze mil homens, todos os que restaram do exército de povos do Oriente, pois cento e vinte mil homens que puxavam da espada tinham sido mortos.

11Gideão foi pelo caminho dos nômades, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou aquele exército de surpresa.

12Zeba e Salmuna fugiram, mas Gideão os perseguiu. Ele prendeu os dois reis dos

5 E ele disse aos homens de Sucote: Dai, rogo-vos, pães para o povo que me segue; pois eles estão fracos, e eu estou perseguindo Zeba e Salmuna, reis de Midiã.

6 E os príncipes de Sucote disseram: Estão as mãos de Zeba e Salmuna, agora, na tua mão, para que devamos dar pão ao teu exército?

7 E Gideão disse: Portanto, quando o SENHOR entregar Zeba e Salmuna na minha mão, eis que retalharei a vossa carne com espinhos do deserto e com roseiras bravas.

8 E ele subiu para Penuel, e falou-lhes do mesmo modo; e os homens de Penuel responderam-lhe tal como os homens de Sucote lhe haviam respondido.

9 E ele falou também aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz, eu colocarei abaixo esta torre.

10 Ora, Zeba e Salmuna estavam em Carcor, e com eles os seus exércitos, cerca de quinze mil homens, todos os que foram deixados de todos os exércitos dos filhos do oriente; pois ali caíram cento e vinte mil homens que empunhavam a espada.

11 E Gideão subiu pelo caminho daqueles que habitavam em tendas a leste de Noba e Jogbeá, e feriu o exército; pois o exército estava seguro.

12 E quando Zeba e Salmuna fugiram, ele os perseguiu, e aprisionou os dois reis de

5 Disse, pois, aos homens de Sucote: Dai, peço-vos, uns pães ao povo que me segue, porquanto está fatigado, e eu vou perseguindo a Zeba e Zalmuna, reis os midianitas.

6 Mas os príncipes de Sucote responderam: Já estão em teu poder as mãos de Zebá e Zalmuna, para que demos pão ao teu exército?

7 Replicou-lhes Gideão: Pois quando o Senhor entregar na minha mão a Zebá e a Zalmuna, trilharei a vossa carne com os espinhos do deserto e com os abrolhos.

8 Dali subiu a Penuel, e falou da mesma maneira aos homens desse lugar, que lhe responderam como os homens de Sucote lhe haviam respondido.

9 Por isso falou também aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz, derribarei esta torre.

10 Zebá e Zalmuna estavam em Carcor com o seu exército, cerca de quinze mil homens, os restantes de todo o exército dos filhos do oriente; pois haviam caído cento e vinte mil homens que puxavam da espada.

11 subiu Gideão pelo caminho dos que habitavam em tendas, ao oriente de Nobá e Jogbeá, e feriu aquele exército, porquanto se dava por seguro.

12 E, fugindo Zebá e Zalmuna, Gideão os perseguiu, tomou presos esses dois reis dos midianitas e desbaratou todo o exército.

5Passando por Sucote, pediram alimentos aos moradores do lugar. "Estamos cansados", explicaram, "porque estamos perseguindo Zeba e Salmuna, reis dos midianitas".

6Mas os líderes de Sucote disseram a Gideão: "Por acaso você já capturou Zeba e Salmuna? E quem garante que vai conseguir capturá-los? Por que deveríamos dar pão ao seu exército?"

7Então disse Gideão: "Pois saibam que quando o Senhor entregar em minhas mãos os reis Zeba e Salmuna, vou picar a carne de vocês com espinhos e cactos do deserto!"

8Dali foram a Peniel, onde fizeram o mesmo pedido de comida. Mas receberam a mesma resposta negativa como em Sucote.

9Gideão disse também aos moradores de Peniel: "Quando eu voltar a salvo, vou derrubar esta torre!"

10Enquanto isso, os reis Zeba e Salmuna estavam em Carcor. Estavam com eles cerca de quinze mil homens — tudo o que restou dos exércitos de todos os aliados do leste, pois cento e vinte mil soldados já haviam morrido!

11Gideão seguiu a rota das caravanas, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou de surpresa o exército midianita.

12Zeba e Salmuna, os dois reis de Midiã, fugiram, mas Gideão os perseguiu e os capturou, e o exército deles foi derrotado!

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | midianitas, Zeba e Salmuna, e deixou todo aquele exército em pânico. | Midiã, Zeba e Salmuna, e desmantelou todo o exército. | | |
| 13Depois Gideão, filho de Joás, voltou da batalha, pela subida de Heres. | 13Quando Gideão, filho de Joás, voltou da batalha, pela subida de Heres, | 13 E Gideão, o filho de Joás, retornou da batalha antes de o sol nascer, | 13 Voltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja pela subida de Heres, | 13Mais tarde Gideão, filho de Joás, começou a marcha de volta, subindo pela passagem de Heres. |
| 14Ele capturou um jovem de Sucote e o interrogou, e o jovem escreveu para Gideão os nomes dos setenta e sete líderes e autoridades da cidade. | 14prendeu um moço de Sucote e lhe fez perguntas. E o moço deu por escrito o nome dos chefes e anciãos de Sucote, setenta e sete homens. | 14 e tomou um jovem dos homens de sucote, e lhe indagou; e ele lhe descreveu os príncipes de Sucote, e os seus anciãos, que eram: setenta e sete homens. | 14 tomou preso a um moço dos homens de Sucote, e o inquiriu; este lhe deu por escrito os nomes dos príncipes de Sucote, e dos seus anciãos, setenta e sete homens. | 14A certa altura, Gideão capturou um jovem morador de Sucote e o interrogou, e este fez uma lista por escrito dos setenta e sete líderes políticos e religiosos da cidade. |
| 15Gideão foi então a Sucote e disse aos homens de lá: “Aqui estão Zeba e Zalmuna, acerca dos quais vocês zombaram de mim, dizendo: ‘Ainda não estão em seu poder Zeba e Zalmuna? Por que deveríamos dar pão aos seus homens exaustos?’ ” | 15Então Gideão foi falar com os homens de Sucote e lhes disse: — Vejam! Aqui estão Zeba e Salmuna, a respeito dos quais vocês zombaram de mim, dizendo: “Será que você já tem Zeba e Salmuna em seu poder, para que demos pão aos seus homens cansados?” | 15 E ele veio até os homens de Sucote, e disse: Vede aqui Zeba e Salmuna, com os quais vós me repreendestes, dizendo: Estão as mãos de Zeba e Salmuna, agora, na tua mão, para que devamos dar pão aos teus homens que estão exaustos? | 15 Então veio aos homens de Sucote, e disse: Eis aqui Zebá e Zalmuna, a respeito dos quais me escarnecestes, dizendo: Porventura já estão em teu poder as mãos de Zebá e Zalmuna, para que demos pão aos teus homens fatigados? | 15Depois Gideão entrou em Sucote e disse aos homens de lá: “Vocês estão vendo aqui os reis Zeba e Salmuna! Vocês zombaram de mim, afirmando que eu nunca iria conseguir capturar os dois reis. E negaram comida quando estávamos cansados e com fome!” |
| 16Gideão prendeu os líderes da cidade de Sucote, castigando-os com espinhos e espinheiros do deserto; | 16E prendeu os anciãos da cidade. Pegou espinheiros e outras plantas do deserto e, com eles, deu severa lição aos homens de Sucote. | 16 E ele pegou os anciãos da cidade, e espinhos do deserto, e roseiras bravas, e com isso ele ensinou os homens de Sucote. | 16 Nisso tomou os anciãos da cidade, e espinhos e abrolhos do deserto, e com eles ensinou aos homens de Sucote. | 16Gideão então prendeu os líderes da cidade de Sucote e castigou-os com espinhos e cactos do deserto, como havia dito! |
| 17depois derrubou a fortaleza de Peniel e matou os homens daquela cidade. | 17Derrubou a torre de Penuel e matou os homens da cidade. | 17 E ele derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade. | 17 Também derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade. | 17Em seguida, foi a Peniel, e derrubou a torre e matou os homens da cidade! |
| 18Então perguntou a Zeba e a Zalmuna: “Como eram os homens que vocês mataram em Tabor?” “Eram como você”, responderam, “cada um tinha o porte de um príncipe.” | 18Depois perguntou a Zeba e a Salmuna: — Como eram os homens que vocês mataram em Tabor? E eles responderam: — Como você, assim eram eles; cada um se parecia com um filho de rei. | 18 Depois ele disse a Zeba e Salmuna: Que tipos de homens eram aqueles que vós matáveis em Tabor? E eles responderam: Assim como tu és, também eram eles: cada um assemelhava-se a um filho de um rei. | 18 Depois perguntou a Zebá e a Zalmuna: Como eram os homens que matastes em Tabor? E responderam eles: Qual és tu, tais eram eles; cada um parecia filho de rei. | 18Depois Gideão perguntou a Zeba e a Salmuna: “Como eram os homens que vocês mataram em Tabor?” Eles responderam: “Eles eram parecidos com você; cada um era parecido com um filho de um rei”. |
| 19Gideão prosseguiu: “Aqueles homens eram meus irmãos, filhos de minha própria mãe. Juro pelo nome do Senhor que, se vocês tivessem poupado a vida deles, eu não mataria vocês”. | 19Gideão disse: — Eram meus irmãos, filhos de minha mãe. Tão certo como vive o Senhor, se vocês os tivessem deixado com vida, eu não mataria vocês. | 19 E ele disse: Eles eram meus irmãos, na verdade, filhos da minha mãe; assim como vive o SENHOR, se vós tivésseis salvado a sua vida, eu não vos mataria. | 19 Então disse ele: Eram meus irmãos, filhos de minha mãe; vive o Senhor, que se lhes tivésseis poupado a vida, eu não vos mataria. | 19“Só podem ser meus irmãos!”, exclamou Gideão. E acrescentou: “Diante do Senhor, o Deus vivo e verdadeiro, eu digo que não mataria vocês, se não tivessem matado os meus irmãos!” |

[20]E Gideão voltou-se para Jéter, seu filho mais velho, e lhe disse: "Mate-os!" Jéter, porém, teve medo e não desembainhou a espada, pois era muito jovem.

[21]Mas Zeba e Zalmuna disseram: "Venha, mate-nos você mesmo. Isso exige coragem de homem". Então Gideão avançou e os matou, e tirou os enfeites do pescoço dos camelos deles.

**O Manto Sacerdotal de Gideão**

[22]Os israelitas disseram a Gideão: "Reine sobre nós, você, seu filho e seu neto, pois você nos libertou das mãos de Midiã".

[23]"Não reinarei sobre vocês", respondeu-lhes Gideão, "nem meu filho reinará sobre vocês. O Senhor reinará sobre vocês."

[24]E prosseguiu: "Só faço a vocês um pedido: que cada um de vocês me dê um brinco da sua parte dos despojos". (Os ismaelitas costumavam usar brincos de ouro.)

[25]Eles responderam: "De boa vontade os daremos a você!" Então estenderam uma capa, e cada homem jogou sobre ela um brinco tirado de seus despojos.

[26]O peso dos brincos de ouro chegou a vinte quilos e meio, sem contar os enfeites, os pendentes e as roupas de púrpura que os reis de Midiã usavam e os colares que estavam no pescoço de seus camelos.

[20]E disse a Jéter, seu primogênito: — Levante-se e mate-os. Porém o moço não arrancou da sua espada, porque teve medo, pois ainda era jovem.

[21]Então Zeba e Salmuna disseram: — Venha você mesmo e nos mate. Pois o homem é conhecido por sua valentia. Gideão foi, matou Zeba e Salmuna e pegou os ornamentos em forma de meia-lua que estavam no pescoço dos camelos deles.

[22]Então os homens de Israel disseram a Gideão: — Domine sobre nós, tanto você como o seu filho e o filho de seu filho, porque você nos livrou do poder dos midianitas.

[23]Porém Gideão lhes disse: — Não dominarei sobre vocês, nem tampouco meu filho dominará sobre vocês. O Senhor Deus dominará sobre vocês.

[24]E Gideão continuou: — Mas quero fazer um pedido: que cada um de vocês me dê as argolas do seu despojo. É que os midianitas tinham argolas de ouro, pois eram ismaelitas.

[25]Então eles responderam: — De bom grado as daremos. E estenderam uma capa, e cada um deles colocou ali uma argola do seu despojo.

[26]O peso das argolas de ouro que pediu foi de uns vinte quilos de ouro — sem contar os ornamentos em forma de meia-lua, os pendentes e as roupas de púrpura que os reis dos midianitas usavam, e sem contar

[20] E ele disse a Jéter, o seu primogênito: Levanta-te, e mata-os. Porém o jovem não desembainhou a sua espada; pois temeu por ser ele ainda um jovem.

[21] Então Zeba e Salmuna disseram: Levanta-te e cai sobre nós; pois como é o homem, também é a sua força. E Gideão levantou-se, e matou Zeba e Salmuna, e retirou os ornamentos que estavam no pescoço dos seus camelos.

[22] Então os homens de Israel disseram a Gideão: Governa tu sobre nós, tanto tu, como o teu filho, e o filho do teu filho; pois tu nos libertaste da mão de Midiã.

[23] E Gideão lhes disse: Eu não governarei sobre vós, tampouco o meu filho governará sobre vós; mas o SENHOR governará sobre vós.

[24] E Gideão lhes disse: Eu desejaria um favor de vós: que me destes, cada homem, os brincos do seu despojo. (Pois eles tinham brincos de ouro nas orelhas, porque eram ismaelitas.)

[25] E eles responderam: Voluntariamente nós os daremos. E eles estenderam uma veste, e nela todo homem lançou os brincos do seu despojo.

[26] E o peso dos brincos de ouro que ele pedira foi de mil e setecentos shekels; além dos ornamentos, e colares, e vestes púrpuras que vestiam os reis de Midiã, e além das correntes que estavam pendentes nos pescoços dos camelos.

[20] E disse a Jeter, seu primogênito: Levanta-te, mata-os. O mancebo, porém, não puxou da espada, porque temia, porquanto ainda era muito moço.

[21] Então disseram Zebá e Zalmuna: Levanta-te tu mesmo, e acomete-nos; porque, qual o homem, tal a sua força. Levantando-se, pois, Gideão, matou Zebá e Zalmuna, e tomou os crescentes que estavam aos pescoços dos seus camelos.

[22] Então os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre nós, assim tu, como teu filho, e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da mão de Midiã.

[23] Gideão, porém, lhes respondeu: Nem eu dominarei sobre vós, nem meu filho, mas o Senhor sobre vós dominará.

[24] Disse-lhes mais Gideão: uma petição vos farei: dá-me, cada um de vós, as arrecadas do despojo. {Porque os inimigos tinham arrecadas de ouro, porquanto eram ismaelitas} .

[25] Ao que disseram eles: De boa vontade as daremos. E estenderam uma capa, na qual cada um deles deitou as arrecadas do seu despojo.

[26] E foi o peso das arrecadas de ouro que ele pediu, mil e setecentos siclos de ouro, afora os crescentes, as cadeias e as vestes de púrpura que os reis de Midiã trajavam, afora as correntes que os camelos traziam ao pescoço.

[20]Gideão encarregou Jéter, seu filho mais velho, de matar os dois reis. Mas o rapaz era muito jovem e não teve coragem.

[21]Zeba e Salmuna disseram a Gideão: "Faça isso você mesmo! Isso exige coragem de homem!" Gideão matou, pois, Zeba e Salmuna, e tirou os enfeites em forma de meia-lua, que adornavam os pescoços dos camelos deles.

[22]Passadas essas coisas, os homens de Israel se encontraram com Gideão e disseram: "Seja nosso rei! Você, os seus filhos e os seus descendentes reinarão sobre nós, pois você salvou Israel do domínio de Midiã!"

[23]Mas Gideão respondeu: "Nem eu nem meu filho seremos reis sobre vocês. O Senhor será o nosso Rei!

[24]Só peço uma coisa: que me deem as argolas de ouro que vocês tomaram dos inimigos". Os soldados de Midiã, sendo ismaelitas, usavam argolas de ouro como brincos.

[25]"Com todo o prazer!", responderam. Estenderam uma capa no chão para juntar nela as argolas.

[26]As argolas reunidas chegaram a um total de vinte quilos e meio de ouro, sem contar os pendentes, os enfeites em forma de meia-lua e as finas vestes dos reis midianitas, além das correntes nos pescoços dos camelos!

27Gideão usou o ouro para fazer um manto sacerdotal, que ele colocou em sua cidade, em Ofra. Todo o Israel prostituiu-se, fazendo dele objeto de adoração; e veio a ser uma armadilha para Gideão e sua família.

**A Morte de Gideão**

28Assim Midiã foi subjugado pelos israelitas, e não tornou a erguer a cabeça. Durante a vida de Gideão a terra desfrutou paz quarenta anos.

29Jerubaal, filho de Joás, retirou-se e foi para casa, onde ficou morando.

30Teve setenta filhos, todos gerados por ele, pois tinha muitas mulheres.

31Sua concubina, que morava em Siquém, também lhe deu um filho, a quem ele deu o nome de Abimeleque.

32Gideão, filho de Joás, morreu em idade avançada e foi sepultado no túmulo de seu pai, Joás, em Ofra dos abiezritas.

33Logo depois que Gideão morreu, os israelitas voltaram a prostituir-se com os baalins, cultuando-os. Ergueram Baal-Berite como seu deus e

34não se lembraram do Senhor, o seu Deus, que os tinha livrado das mãos dos seus inimigos em redor.

os ornamentos que os camelos traziam ao pescoço.

27Disso Gideão fez uma estola sacerdotal e a pôs na sua cidade, em Ofra. E todo o Israel se prostituiu ali, adorando essa estola. E isso veio a ser um tropeço para Gideão e toda a sua casa.

28Assim, os midianitas foram subjugados pelos filhos de Israel e nunca mais levantaram a cabeça. E a terra ficou em paz durante quarenta anos nos dias de Gideão.

**A morte de Gideão**

29Jerubaal, filho de Joás, retirou-se e ficou morando em sua casa.

30Gideão teve setenta filhos, todos provindos dele, porque tinha muitas mulheres.

31A sua concubina, que morava em Siquém, lhe deu também à luz um filho, e ele lhe deu o nome de Abimeleque.

32Gideão, filho de Joás, morreu em boa velhice e foi sepultado no túmulo de Joás, seu pai, em Ofra, cidade da família de Abiezer.

33Depois que Gideão morreu, os filhos de Israel voltaram a se prostituir com os baalins e puseram Baal-Berite por deus.

34Os filhos de Israel não se lembraram do Senhor, seu Deus, que os havia livrado do poder de todos os seus inimigos ao redor.

27 E Gideão fez disto um éfode, e o pôs na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel foi para lá a fim de prostituir-se após ele; o que se tornou uma armadilha para Gideão e para a sua casa.

28 Assim Midiã foi subjugada diante dos filhos de Israel, de forma que eles não mais levantaram as suas cabeças. E a região ficou silenciosa durante quarenta anos nos dias de Gideão.

29 E Jerubaal, o filho de Joás, foi e habitou na sua própria casa.

30 E Gideão teve setenta filhos gerados do seu corpo; pois ele teve muitas esposas.

31 E a sua concubina que estava em Siquém, ela também lhe gerou um filho, cujo nome ele chamou Abimeleque.

32 E Gideão, o filho de Joás, morreu em boa velhice, e foi sepultado no sepulcro de Joás, seu pai, em Ofra dos abiezritas.

33 E sucedeu que, tão logo morreu Gideão, os filhos de Israel se voltaram, e foram se prostituir após Baalim, e fez de Baal-Berite o seu deus.

34 E os filhos de Israel não se lembraram do SENHOR seu Deus, que os havia livrado das mãos de todos os seus inimigos em todos os lados;

27 Disso fez Gideão um éfode, e o pôs na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel se prostituiu ali após ele; e foi um laço para Gideão e para sua casa.

28 Assim foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel, e nunca mais levantaram a cabeça. E a terra teve sossego, por quarenta anos nos dias de Gideão.

29 Então foi Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

30 Gideão teve setenta filhos, que procederam da sua coxa, porque tinha muitas mulheres.

31 A sua concubina que estava em Siquém deu-lhe também um filho; e pôs-lhe por nome Abimeleque.

32 Morreu Gideão, filho de Joás, numa boa velhice, e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.

33 Depois da morte de Gideão os filhos de Israel tornaram a se prostituir após os baalins, e puseram a Baal-Berite por deus.

34 Assim os filhos de Israel não se lembraram do Senhor seu Deus, que os livrara da mão de todos os seus inimigos ao redor;

27Com esse ouro, Gideão mandou fazer um manto sacerdotal, que ele colocou em sua cidade, Ofra. Mas todo o povo de Israel tornou-se infiel a Deus e começou a adorar o manto! Ele veio a ser uma armadilha e tentação para Gideão e para sua família.

28Termina aqui a fiel narrativa de como Israel derrotou e dominou os midianitas. Midiã nunca mais levantou a cabeça, e a terra gozou paz por quarenta anos, enquanto viveu Gideão.

29Jerubaal, filho de Joás, voltou a morar na sua casa.

30Como Gideão casou com muitas mulheres, chegou a ter setenta filhos.

31Além disso, teve um filho com uma mulher de Siquém. Este filho recebeu do pai o nome de Abimeleque.

32Gideão, filho de Joás, morreu em idade bem avançada, e foi enterrado no túmulo de seu pai, Joás, em Ofra, no território da família de Abiezra.

33Logo depois da morte de Gideão, os israelitas tornaram-se infiéis ao Senhor e voltaram a adorar os baalins, e colocaram Baal-Berite como seu deus!

34Esqueceram-se de que o Senhor, o seu Deus, tinha livrado o povo de Israel de todos os inimigos que o rodeavam.

35Também não foram bondosos com a família de Jerubaal, isto é, Gideão, pois não reconheceram todo o bem que ele tinha feito a Israel.

## Juízes 9

### Abimeleque

1Abimeleque, filho de Jerubaal, foi aos irmãos de sua mãe em Siquém e disse a eles e a todo o clã da família de sua mãe:

2"Perguntem a todos os cidadãos de Siquém o que é melhor para eles, ter todos os setenta filhos de Jerubaal governando sobre eles, ou somente um homem? Lembrem-se de que eu sou sangue do seu sangue".

3Os irmãos de sua mãe repetiram tudo aos cidadãos de Siquém, e estes se mostraram propensos a seguir Abimeleque, pois disseram: "Ele é nosso irmão".

4Deram-lhe setenta peças de prata tiradas do templo de Baal-Berite, as quais Abimeleque usou para contratar alguns desocupados e vadios, que se tornaram seus seguidores.

5Foi à casa de seu pai em Ofra e matou seus setenta irmãos, filhos de Jerubaal, sobre uma rocha. Mas Jotão, o filho mais novo de Jerubaal, escondeu-se e escapou.

6Então todos os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo reuniram-se ao lado do

35Também não usaram de bondade com a casa de Jerubaal, a saber, Gideão, segundo todo o bem que ele tinha feito a Israel.

## Juízes 9

### Abimeleque se declara rei

1Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos parentes de sua mãe, e falou com eles e com toda a geração da casa de seu avô materno, dizendo:

2— Peço-lhes que perguntem a todos os cidadãos de Siquém: "O que é melhor para vocês: que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vocês ou que vocês sejam dominados por apenas um?" Lembrem-se também de que eu sou osso e carne de vocês.

3Então os parentes de sua mãe falaram a todos os cidadãos de Siquém todas aquelas palavras, e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque, porque disseram: "É nosso irmão."

4E deram-lhe setenta peças de prata, da casa de Baal-Berite, com as quais Abimeleque contratou uns homens levianos e atrevidos, que o seguiram.

5Foi à casa de seu pai, em Ofra, e matou os seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, o filho mais moço de Jerubaal, escapou, porque havia se escondido.

6Então se reuniram todos os cidadãos de Siquém e toda Bete-Milo, foram e

35 nem mostrou a sua bondade à casa de Jerubaal, a saber, Gideão, segundo toda a bondade que ele havia mostrado a Israel.

## Juízes 9

1 E Abimeleque, o filho de Jerubaal, foi a Siquém, até os irmãos da sua mãe e conversou com eles, e com toda a família da casa do pai da sua mãe, dizendo:

2 Falai, rogo-vos, aos ouvidos de todos os homens de Siquém: O que é melhor para vós: que todos os filhos de Jerubaal, que são setenta pessoas, reinem sobre vós, ou que reine um sobre vós? Lembrai também que eu sou vosso osso e vossa carne.

3 E os irmãos da sua mãe falaram todas estas suas palavras aos ouvidos de todos os homens de Siquém; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque; pois disseram: Ele é nosso irmão.

4 E eles lhe deram setenta peças de prata da casa de Baal-Berite, com as quais Abimeleque contratou pessoas vãs e levianas, que o seguiram.

5 E ele foi até a casa do seu pai em Ofra, e matou os seus irmãos, os filhos de Jerubaal, sendo setenta pessoas, sobre uma pedra; porém Jotão, o filho mais moço de Jerubaal, foi deixado, pois ele se escondeu.

6 E todos os homens de Siquém se reuniram, e toda a casa de Milo, e foram e

35 nem usaram de beneficência para com a casa de Jerubaal, a saber, de Gideão, segundo todo o bem que ele havia feito a Israel.

## Juízes 9

1 Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou-lhes, e a toda a parentela da casa de pai de sua mãe, dizendo:

2 Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Que é melhor para vós? que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós, ou que um só domine sobre vós? Lembrai-vos também de que sou vosso osso e vossa carne.

3 Então os irmãos de sua mãe falaram todas essas palavras a respeito dele aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque; pois disseram: E nosso irmão.

4 E deram-lhe setenta siclos de prata, da casa de Baal-Berite, com os quais alugou Abimeleque alguns homens ociosos e levianas, que o seguiram;

5 e foi à casa de seu pai, a Ofra, e matou a seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma só pedra. Mas Jotão, filho menor de Jerubaal, ficou, porquanto se tinha escondido.

6 Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém e toda a Bete-Milo, e foram, e

35Os israelitas também não foram bondosos para com a família de Jerubaal, isto é, de Gideão, não reconhecendo todo o bem que ele fizera a Israel!

## Juízes 9

1Certo dia, Abimeleque, filho de Jerubaal, visitou os tios — irmãos da mãe dele — em Siquém. Conversou com todo o grupo de famílias de sua mãe.

2"Vão falar com os chefes de Siquém", pediu ele, "e perguntem se preferem ser governados por setenta homens — os setenta filhos de Jerubaal — ou por um só homem. É bom lembrar que também sou da mesma carne e do mesmo sangue de vocês".

3Então os tios de Abimeleque procuraram os oficiais da cidade e apresentaram a proposta dele. Os cidadãos de Siquém concordaram em seguir Abimeleque, e concluíram: "Afinal, ele é nosso irmão!"

4Então deram a ele setenta peças de prata, retiradas do templo do deus Baal-Berite. Com esse valor, ele contratou alguns homens sem caráter e vadios, que concordaram em tornar-se seus seguidores.

5Abimeleque foi com eles a Ofra, à casa do seu pai, e matou sobre uma rocha todos os seus setenta irmãos, filhos de Jerubaal, menos o mais novo deles, Jotão. Este conseguiu escapar e esconder-se.

6Então foi feita uma assembleia com todos os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo.

Carvalho, junto à coluna de Siquém, para coroar Abimeleque rei.

7Quando Jotão soube disso, subiu ao topo do monte Gerizim e gritou para eles: "Ouçam-me, cidadãos de Siquém, para que Deus os ouça.

8Certo dia as árvores saíram para ungir um rei para si. Disseram à oliveira: 'Seja o nosso rei!'

9"A oliveira, porém, respondeu: 'Deveria eu renunciar ao meu azeite, com o qual se presta honra aos deuses e aos homens, para dominar sobre as árvores?'

10"Então as árvores disseram à figueira: 'Venha ser o nosso rei!'

11"A figueira, porém, respondeu: 'Deveria eu renunciar ao meu fruto saboroso e doce, para dominar sobre as árvores?'

12"Depois as árvores disseram à videira: 'Venha ser o nosso rei!'

13"A videira, porém, respondeu: 'Deveria eu renunciar ao meu vinho, que alegra os deuses e os homens, para ter domínio sobre as árvores?'

14"Finalmente todas as árvores disseram ao espinheiro: 'Venha ser o nosso rei!'

15"O espinheiro disse às árvores: 'Se querem realmente ungir-me rei sobre vocês, venham abrigar-se à minha sombra; do contrário, sairá fogo do espinheiro e consumirá até os cedros do Líbano!'

proclamaram Abimeleque rei, junto ao carvalho memorial que está perto de Siquém.

**A alegoria de Jotão**

7Quando soube disto, Jotão foi e se pôs no alto do monte Gerizim. E, em alta voz, gritou, dizendo: — Cidadãos de Siquém, escutem o que vou dizer, e Deus escutará vocês!

8Certa vez as árvores foram ungir para si um rei. Disseram à oliveira: "Reine sobre nós."

9Porém a oliveira lhes respondeu: "Deixaria eu o meu óleo, apreciado por Deus e pelos homens, para dominar sobre as árvores?"

10Então as árvores disseram à figueira: "Venha você e reine sobre nós."

11Porém a figueira lhes respondeu: "Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, para dominar sobre as árvores?"

12Então as árvores disseram à videira: "Venha você e reine sobre nós."

13Porém a videira lhes respondeu: "Deixaria eu o meu vinho, que agrada a Deus e aos homens, para dominar sobre as árvores?"

14Então todas as árvores disseram ao espinheiro: "Venha você e reine sobre nós."

15E o espinheiro respondeu às árvores: "Se é verdade que querem me ungir rei sobre vocês, venham e se refugiem debaixo de minha sombra. Mas, se não, que do espinheiro saia fogo que consuma os cedros do Líbano."

fizeram de Abimeleque rei, junto à planície da coluna que estava em Siquém.

7 E quando contaram a Jotão, ele foi e se pôs de pé no cume do monte Gerizim, e ergueu a sua voz, e gritou, e lhes disse: Atentai-me, vós homens de Siquém, para que Deus possa atentar a vós.

8 As árvores foram, certa vez, ungir um rei sobre elas; e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.

9 Porém, a oliveira disse a elas: Deveria eu deixar a minha gordura, com a qual, por mim, honra a Deus e aos homens, para ser promovida acima das árvores?

10 E as árvores disseram à figueira: Vem tu e reina sobre nós.

11 Porém, a figueira disse a elas: Deveria eu abandonar a minha doçura, e o meu bom fruto, para ser promovida acima das árvores?

12 Então, disseram as árvores à videira: Vem tu e reina sobre nós.

13 E a videira lhes disse: Deveria eu deixar o meu vinho, que alegra Deus e os homens, para ser promovida acima das árvores?

14 Então, disseram todas as árvores ao espinheiro: Vem tu e reina sobre nós.

15 E o espinheiro disse às árvores: Se, verdadeiramente, ungires-me rei sobre vós, então, vinde e ponde a vossa confiança na minha sombra; e se não, que o fogo saia da silveira e devore os cedros do Líbano.

constituíram rei a Abimeleque, junto ao carvalho da coluna que havia em Siquém.

7 Jotão, tendo sido avisado disso, foi e, pondo-se no cume do monte Gerizim, levantou a voz e clamou, dizendo: Ouvi-me a mim, cidadãos de Siquém, para que Deus: vos ouça a vos.

8 Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei; e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.

9 Mas a oliveira lhes respondeu: Deixaria eu a minha gordura, que Deus e os homens em mim prezam, para ir balouçar sobre as árvores?

10 Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós.

11 Mas a figueira lhes respondeu: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, para ir balouçar sobre as árvores?

12 Disseram então as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós.

13 Mas a videira lhes respondeu: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, para ir balouçar sobre as árvores?

14 Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós.

15 O espinheiro, porém, respondeu às árvores: Se de boa fé me ungis por vosso rei, vinde refugiar-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia fogo do espinheiro, e devore os cedros do Líbano.

Resolveram proclamar Abimeleque rei, junto do carvalho do monumento, perto de Siquém.

7Quando Jotão ficou sabendo disso, subiu ao topo do monte Gerizim, e dali gritou em alta voz: "Cidadãos de Siquém! Se vocês querem a bênção de Deus, escutem o que vou dizer!

8Certa vez as árvores resolveram eleger um rei. Primeiro disseram à oliveira: 'Seja o nosso rei'.

9"Mas a oliveira respondeu: 'Vocês acham que eu deveria deixar de produzir o óleo que agrada a Deus e aos homens, só para dominar sobre as outras árvores?'

10"Então as árvores disseram à figueira: 'Seja o nossa rei!'

11"Mas a figueira respondeu: 'Vocês acham que eu deveria deixar de produzir a minha doçura e meu bom fruto, para dominar sobre as outras árvores?'

12"Então as árvores falaram com a videira: 'Venha você reinar sobre nós!'

13"Mas a videira respondeu: 'Vocês acham que eu deveria deixar de produzir o vinho, que alegra a Deus e aos homens, só para dominar sobre as outras árvores?'

14"Então todas as árvores disseram ao espinheiro: 'Seja você o nosso rei!'

15"O espinheiro respondeu às árvores: 'Se realmente querem ungir-me rei sobre vocês, venham procurar abrigo debaixo da minha sombra! Se não, saia fogo de mim e queime os grandes cedros do Líbano!'

16“Será que vocês agiram de fato com sinceridade quando fizeram Abimeleque rei? Foram justos com Jerubaal e sua família, como ele merecia?

17Meu pai lutou por vocês e arriscou a vida para livrá-los das mãos de Midiã.

18Hoje, porém, vocês se revoltaram contra a família de meu pai, mataram seus setenta filhos sobre a mesma rocha e proclamaram Abimeleque, o filho de sua escrava, rei sobre os cidadãos de Siquém pelo fato de ser irmão de vocês.

19Se hoje vocês de fato agiram com sinceridade para com Jerubaal e sua família, alegrem-se com Abimeleque, e alegre-se ele com vocês!

20Entretanto, se não foi assim, que saia fogo de Abimeleque e consuma os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, e que saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, e consuma Abimeleque!”

21Depois Jotão fugiu para Beer, onde ficou morando, longe de seu irmão Abimeleque.

22Fazia três anos que Abimeleque governava Israel,
23quando Deus enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém, e estes agiram traiçoeiramente contra Abimeleque.
24Isso aconteceu para que o crime contra os setenta filhos de Jerubaal, o

16Jotão continuou: — E agora, se vocês agiram de boa fé e com sinceridade, proclamando Abimeleque como rei; se vocês fizeram o que é correto em relação a Jerubaal e à sua casa, e se o trataram segundo ele merecia pelo que fez
17— porque o meu pai lutou por vocês, arriscou a vida e os livrou das mãos dos midianitas;
18mas hoje vocês se levantaram contra a casa de meu pai e mataram os filhos dele, setenta homens, sobre uma pedra; e a Abimeleque, filho da escrava dele, vocês puseram como rei sobre os cidadãos de Siquém, porque é irmão de vocês —,

19se vocês agiram de boa fé e com sinceridade para com Jerubaal e a sua casa, então alegrem-se com Abimeleque, e que ele também se alegre com vocês.

20Mas, se este não for o caso, que saia fogo de Abimeleque e consuma os cidadãos de Siquém e Bete-Milo! E que saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, que consuma Abimeleque.
21Depois disso Jotão fugiu e foi para Beer, onde ficou morando, porque estava com medo de seu irmão Abimeleque.

**A conspiração de Gaal**

22Abimeleque havia dominado sobre Israel durante três anos,
23quando Deus suscitou um espírito de aversão entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém, que foram desleais com Abimeleque.
24Isto aconteceu para que fosse vingada a violência praticada contra os setenta filhos

16 Agora, portanto, se agistes verdadeira e sinceramente ao constituírem Abimeleque rei, e se tratastes bem a Jerubaal e à sua casa, e lhe fizestes segundo o merecimento das suas mãos;

17 (pois o meu pai lutou por vós, e longe arriscou a sua vida, e vos livrou da mão de Midiã;
18 e vós vos levantastes contra a casa do meu pai neste dia, e assassinastes os seus filhos, setenta pessoas, sobre uma pedra, e fizestes de Abimeleque, o filho da sua serva, rei sobre os homens de Siquém, porque ele é vosso irmão).
19 Se vós, então, tratastes verdadeira e sinceramente para com Jerubaal e a sua casa neste dia, então regozijai-vos em Abimeleque, e deixai-o também regozijar-se em vós;
20 mas se não, que o fogo saia de Abimeleque e devore os homens de Siquém, e a casa de Milo; e que o fogo saia dos homens de Siquém, e da casa de Milo, e devore Abimeleque.
21 E Jotão correu para longe, e fugiu, e foi até Beer, e lá habitou, por temer Abimeleque, seu irmão.

22 Quando Abimeleque havia reinado três anos sobre Israel,
23 Deus, então, enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os homens de Siquém; e os homens de Siquém trataram Abimeleque traiçoeiramente;
24 para que a crueldade feita aos setenta filhos de Jerubaal pudesse vir, e o seu

16 Agora, pois, se de boa fé e com retidão procedestes, constituindo rei a Abimeleque, e se bem fizestes para com Jerubaal e para com a sua casa, e se com ele usastes conforme o merecimento das suas mãos
17 {porque meu pai pelejou por vós, desprezando a própria vida, e vos livrou da mão de Midiã;
18 porém vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, e matastes a seus filhos, setenta homens, sobre uma só pedra; e a Abimeleque, filho da sua serva, fizestes reinar sobre os cidadãos de Siquém, porque é vosso irmão};

19 se de boa fé e com retidão procedestes hoje para com Jerubaal e para com a sua casa, alegrai-vos em Abimeleque, e também ele se alegre em vós;

20 mas se não, saia fogo de Abimeleque, e devore os cidadãos de Siquém, e a Bete-Milo; e saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo, e devore Abimeleque.

21 E partindo Jotão, fugiu e foi para Beer, e ali habitou, por medo de Abimeleque, seu irmão.

22 Havendo Abimeleque reinado três anos sobre Israel,
23 Deus suscitou um espírito mau entre Abimeleque e os cidadãos de Siquém; e estes procederam aleivosamente para com Abimeleque;
24 para que a violência praticada contra os setenta filhos de Jerubaal, como também

16“Agora, pois, vejam bem se estão tomando a decisão certa, fazendo de Abimeleque rei sobre vocês, e se foram justos para com Jerubaal e sua família; vejam se o que estão fazendo é o que ele merece, lembrando os feitos dele.

17Pois meu pai lutou por vocês e arriscou a sua vida para livrá-los dos midianitas.

18Apesar disso, vocês se rebelaram contra ele, e mataram os seus setenta filhos sobre uma pedra. E agora vocês escolheram Abimeleque, filho de uma escrava de Gideão, para ser rei sobre os cidadãos de Siquém, só porque ele é irmão de vocês!

19Se vocês têm certeza de que agiram com sinceridade para com Jerubaal e a sua família, muito bem; sejam felizes com Abimeleque!

20Mas, se não foi assim, que de Abimeleque saia fogo e queime os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo; e que saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo e queime Abimeleque!”
21Logo depois disso, Jotão fugiu e ficou morando em Beer, porque tinha medo do seu irmão Abimeleque.

22Depois de três anos de reinado de Abimeleque sobre Israel,

23Deus enviou um espírito mau entre ele e os cidadãos de Siquém, que agiram traiçoeiramente contra o rei Abimeleque.

24Tudo isso aconteceu para que a violência contra os setenta filhos de

derramamento do sangue deles, fosse vingado em seu irmão Abimeleque e nos cidadãos de Siquém que o ajudaram a assassinar os seus irmãos.

25Os cidadãos de Siquém enviaram homens para o alto das colinas para emboscarem os que passassem por ali, e Abimeleque foi informado disso.

26Nesse meio tempo, Gaal, filho de Ebede, mudou-se com seus parentes para Siquém, cujos cidadãos confiavam nele.

27Sucedeu que foram ao campo, colheram uvas, pisaram-nas e fizeram uma festa no templo do seu deus. Comendo e bebendo, amaldiçoaram Abimeleque.

28Então Gaal, filho de Ebede, disse: "Quem é Abimeleque para que o sirvamos? E quem é Siquém? Não é ele o filho de Jerubaal, e não é Zebul o seu representante? Sirvam aos homens de Hamor, o pai de Siquém! Por que servir a Abimeleque?

29Ah! Se eu tivesse esse povo sob o meu comando! Eu me livraria de Abimeleque e lhe diria: Mobilize o seu exército e venha!"

30Quando Zebul, o governante da cidade, ouviu o que dizia Gaal, filho de Ebede, ficou indignado.

de Jerubaal, e para que fossem castigados tanto Abimeleque, que era irmão deles e os havia matado, como os cidadãos de Siquém, que contribuíram para que ele matasse os seus próprios irmãos.

25Os cidadãos de Siquém puseram sobre os altos dos montes homens de emboscada contra Abimeleque, e eles assaltavam todos os que passavam pelo caminho perto deles. E Abimeleque foi informado disso.

26Gaal, filho de Ebede, veio com os seus irmãos, e se estabeleceram em Siquém. E os cidadãos de Siquém confiaram nele,

27foram ao campo, cortaram os cachos das vinhas, pisaram as uvas, fizeram festas, foram à casa de seu deus, comeram, beberam e amaldiçoaram Abimeleque.

28E Gaal, filho de Ebede, disse: — Quem é Abimeleque, e quem somos nós de Siquém, para que o sirvamos? Não é ele filho de Jerubaal? E não é Zebul o seu oficial? Seria melhor servir os homens de Hamor, pai de Siquém. Mas nós, por que serviremos a ele?

29Quem dera estivesse este povo na minha mão! Eu expulsaria Abimeleque. Eu diria a Abimeleque: "Multiplique o seu exército e venha lutar."

30Quando Zebul, governador da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, ficou furioso.

sangue fosse colocado sobre o irmão deles, Abimeleque, que os matou, e sobre os homens de Siquém, que o ajudaram na matança dos seus irmãos.

25 E os homens de Siquém colocaram à sua espera, no cume dos montes, homens deitados; e eles roubavam todos os que passavam por eles naquele caminho; e isto foi dito a Abimeleque.

26 E Gaal, o filho de Ebede, veio com os seus irmãos, e atravessou para Siquém; e os homens de Siquém depositaram nele a sua confiança.

27 E eles saíram para os campos, e colheram dos seus vinhedos, e pisotearam as uvas, e se alegraram, e entraram na casa do seu deus, e comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

28 E Gaal, o filho de Ebede, disse: Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, para que nós o sirvamos? Não é ele o filho de Jerubaal? E Zebul o seu oficial? Servi aos homens de Hamor, o pai de Siquém; afinal, porque nós deveríamos servi-lo?

29 E, quisera Deus, este povo estivesse debaixo da minha mão! Eu, então, removeria Abimeleque. E ele disse a Abimeleque: Aumenta o teu exército, e sai.

30 E quando Zebul, o regente da cidade, ouviu as palavras de Gaal, o filho de Ebede, sua ira se acendeu.

o sangue deles, recaíssem sobre Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre os cidadãos de Siquém, que fortaleceram as mãos dele para matar a seus irmãos.

25 E os cidadãos de Siquém puseram de emboscada contra ele, sobre os cumes dos montes, homens que roubavam a todo aquele que passava por eles no caminho. E contou-se isto a Abimeleque.

26 Também veio Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e estabeleceu-se em Siquém; e confiaram nele os cidadãos de Siquém.

27 Saindo ao campo, vindimaram as suas vinhas, pisaram as uvas e fizeram uma festa; e, entrando na casa de seu deus, comeram e beberam, e amaldiçoaram a Abimeleque.

28 E disse Gaal, filho de Ebede: Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, para que sirvamos a Abimeleque? não é, porventura, filho de Jerubaal? e não é Zebul o seu mordomo? Servi antes aos homens de Hamor, pai de Siquém; pois, por que razão serviríamos nós a Abimeleque?

29 Ah! se este povo estivesse sob a minha mão, eu transtornaria a Abimeleque. Eu lhe diria: Multiplica o teu exército, e vem.

30 Quando Zebul, o governador da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, acendeu-se em ira.

Jerubaal e o sangue deles caíssem sobre Abimeleque, seu irmão, e sobre os habitantes de Siquém, porque os moradores de Siquém colaboraram com Abimeleque no assassinato dos próprios irmãos dele!

25Os cidadãos de Siquém mandaram alguns homens armarem emboscadas nas trilhas das colinas. Abimeleque, porém, ficou sabendo disso.

26Nesse meio-tempo, Gaal, filho de Ebede, mudou-se com seus irmãos para Siquém. Todos confiavam nele!

27Naquele ano, saíram ao campo, colheram as uvas, pisaram-nas e realizaram uma festa no templo do deus local. Enquanto comiam e bebiam, logo começaram a amaldiçoar Abimeleque.

28Então Gaal, filho de Ebede, levantou a voz e disse: "Quem é Abimeleque para que o sirvamos como nosso rei? Por que nós, cidadãos de Siquém, temos de servir a ele? Não é ele filho de Jerubaal, e não é Zebul o seu braço direito? Melhor seria que Hamor, o pai de Siquém, fosse o nosso rei! Abaixo Abimeleque!

29Ah! Se vocês me aceitassem como seu líder! Logo veriam o que eu faria a Abimeleque! Eu diria a ele: Trate de preparar bem o seu exército, e venha!"

30Zebul era o governador da cidade. Quando soube o que Gaal, filho de Ebede, andava dizendo, ficou furioso!

31Secretamente enviou mensageiros a Abimeleque dizendo: “Gaal, filho de Ebede, e seus parentes vieram a Siquém e estão agitando a cidade contra você.

32Venha de noite, você e seus homens, e fiquem à espera no campo.

33De manhã, ao nascer do sol, avance contra a cidade. Quando Gaal e sua tropa atacarem, faça com eles o que achar melhor”.

34E assim Abimeleque e todas as suas tropas partiram de noite e prepararam emboscadas perto de Siquém, em quatro companhias.

35Ora, Gaal, filho de Ebede, tinha saído e estava à porta da cidade quando Abimeleque e seus homens saíram da sua emboscada.

36Quando Gaal os viu, disse a Zebul: “Veja, vem gente descendo do alto das colinas!” Zebul, porém, respondeu: “Você está confundindo as sombras dos montes com homens”.

37Mas Gaal tornou a falar: “Veja, vem gente descendo da parte central do território, e uma companhia está vindo pelo caminho do carvalho dos Adivinhadores”.

38Disse-lhe Zebul: “Onde está toda aquela sua conversa? Você dizia: ‘Quem é

31E enviou, secretamente, mensageiros a Abimeleque, dizendo: — Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém e estão alvoroçando a cidade contra você.

32Levante-se de noite, você e o povo que estiver com você, e ponham-se de emboscada no campo.

33Levante-se pela manhã, ao sair o sol, e ataque a cidade. Quando Gaal com a sua gente sair para atacar, faça com ele o que estiver ao seu alcance.

**Abimeleque vence Gaal e os siquemitas**

34Assim, Abimeleque se levantou, de noite, e todo o povo que estava com ele, e se puseram de emboscada contra Siquém, em quatro grupos.

35Gaal, filho de Ebede, saiu e pôs-se à entrada do portão da cidade. Com isto Abimeleque e todo o povo que estava com ele se levantaram das emboscadas.

36Gaal viu aquele povo e disse a Zebul: — Veja! Vem gente descendo do alto dos montes. Mas Zebul respondeu: — Você está vendo as sombras dos montes. Elas se parecem com homens.

37Porém Gaal tornou ainda a falar e disse: — Veja! Vem gente descendo bem na nossa frente, e uma tropa vem vindo do caminho do carvalho dos Adivinhos.

38Então Zebul disse a Gaal: — Onde ficaram, agora, as suas ameaças? Não foi

31 E ele enviou mensageiros até Abimeleque secretamente, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e os seus irmãos vieram até Siquém; e eis que eles fortificam a cidade contra ti.

32 Agora, portanto, levante-te à noite, tu e o povo que está contigo, e deitai-vos em espera no campo;

33 e será que, pela manhã, tão logo o sol se levante, tu te levantarás cedo, e te posicionarás sobre a cidade; e, eis que quando ele e o povo que está com ele saírem contra ti, poderás fazer a eles como achares ocasião.

34 E Abimeleque se levantou, e todo o povo que estava com ele, à noite, e eles lançaram-se em espera contra Siquém em quatro companhias.

35 E Gaal, o filho de Ebede, saiu, e se pôs de pé na entrada do portão da cidade; e Abimeleque e o povo que estava com ele se levantaram da posição deitada, em espera.

36 E quando Gaal viu o povo, disse a Zebul: Eis que descem pessoas do cume dos montes. E Zebul lhe disse: Tu vês a sombra dos montes como se fossem homens.

37 E Gaal falou novamente e disse: Vê, de lá descem pessoas pelo meio da terra, e uma outra companhia vem chegando pela planície de Meonenim.

38 Então, disse-lhe Zebul: Onde está agora a tua boca, com a qual disseste: Quem é

31 E enviou secretamente mensageiros a Abimeleque, para lhe dizerem: Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e estão sublevando a cidade contra ti.

32 Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que tiveres contigo, e põe-te de emboscada no campo.

33 E pela manhã, ao nascer do sol, levanta-te, e dá de golpe sobre a cidade; e, saindo contra ti Gaal e o povo que tiver com ele, faze-lhe como te permitirem as circunstâncias.

34 Levantou-se, pois, de noite Abimeleque, e todo o povo que com ele havia, e puseram emboscadas a Siquém, em quatro bandos.

35 E Gaal, filho de Ebede, saiu e pôs-se à entrada da porta da cidade; e das emboscadas se levantou Abimeleque, e todo o povo que estava com ele.

36 Quando Gaal viu aquele povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cumes dos montes. Respondeu-lhe Zebul: Tu vês as sombras dos montes como se fossem homens.

37 Gaal, porém, tornou a falar, e disse: Eis que desce gente do meio da terra; também vem uma tropa do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Então lhe disse Zebul: Onde está agora a tua boca, com a qual dizias: Quem é

31Mandou astutamente mensageiros a Abimeleque, com a seguinte mensagem: “Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e estão levando a cidade a se rebelar contra você.

32Venha, pois, com o seu exército, de noite, e fique com ele escondido no campo.

33De manhã, ao nascer do sol, ataque a cidade de surpresa. E quando enfrentar Gaal e o povo que estiver com ele, faça o que quiser com eles!”

34Assim Abimeleque e os homens que estavam com ele saíram de noite, formaram quatro grupos e prepararam uma emboscada em volta de Siquém.

35Na manhã seguinte, enquanto Gaal, filho de Ebede, e outros oficiais tratavam de vários assuntos, junto da porta da cidade, as tropas de Abimeleque saíram dos seus esconderijos.

36Quando Gaal viu que vinham, exclamou a Zebul: “Olhe para o alto daqueles montes! Vem gente de lá!” Zebul, porém, respondeu: “Não é não, você está confundindo as sombras dos montes com homens!”

37“Não, olhe para lá”, disse Gaal. “Tenho certeza que vem vindo gente descendo do centro da terra. Olhe! Lá vêm outros, pela estrada do carvalho dos Adivinhadores!”

38Zebul, porém, falou: “Onde foi parar toda a sua conversa? Não foi você que

Abimeleque, para que o sirvamos?' Não são estes os homens que você ridicularizou? Saia e lute contra eles!"

39Então Gaal conduziu para fora os cidadãos de Siquém e lutou contra Abimeleque.
40Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu. Muitos dos homens de Siquém caíram mortos ao longo de todo o caminho, até a porta da cidade.

41Abimeleque permaneceu em Arumá, e Zebul expulsou Gaal e os seus parentes de Siquém.

42No dia seguinte, o povo de Siquém saiu aos campos, e Abimeleque ficou sabendo disso.

43Então dividiu os seus homens em três companhias e armou emboscadas no campo. Quando viu o povo saindo da cidade, levantou-se contra ele e atacou-o.

44Abimeleque e as tropas que estavam com ele avançaram até a porta da cidade. Então duas companhias avançaram sobre os que estavam nos campos e os mataram.

45E Abimeleque atacou a cidade o dia todo, até conquistá-la e matar o seu povo. Depois destruiu a cidade e espalhou sal sobre ela.
46Ao saberem disso, os cidadãos que estavam na torre de Siquém entraram na fortaleza do templo de El-Berite.

você quem dizia: "Quem é Abimeleque, para que o sirvamos?" Não é este o povo que você desprezou? Pois saia agora e vá lutar contra ele.

39Gaal saiu à frente dos cidadãos de Siquém e lutou contra Abimeleque.

40Abimeleque perseguiu Gaal, que fugiu dele. E muitos feridos caíram até a entrada do portão da cidade.

41Abimeleque ficou em Arumá. E Zebul expulsou Gaal e seus irmãos, para que não ficassem morando em Siquém.

42No dia seguinte, o povo de Siquém saiu ao campo, e Abimeleque foi avisado disto.

43Então ele reuniu os seus homens, e os dividiu em três grupos, e os pôs de emboscada no campo. Quando Abimeleque viu que o povo saía da cidade, levantou-se contra eles e os atacou.

44Abimeleque e o grupo que estava com ele correram e tomaram posição junto à entrada da cidade, enquanto os dois outros grupos atacaram todos os que estavam no campo e os destroçaram.

45Abimeleque lutou contra a cidade durante todo aquele dia. Tomou a cidade e matou o povo que nela havia. Arrasou a cidade e espalhou sal sobre ela.
46Todos os cidadãos da Torre de Siquém souberam disso e entraram na fortaleza, no templo de El-Berite.

Abimeleque, para que devamos servi-lo? Não é este o povo que tu desprezaste? Sai, rogo-te agora, e luta contra eles.

39 E Gaal saiu diante dos homens de Siquém, e lutou contra Abimeleque.

40 E Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu de diante dele, e muitos foram derrubados e feridos até a entrada do portão.

41 E Abimeleque habitou em Arumá; e Zebul expulsou Gaal e os seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42 E sucedeu que, pela manhã, o povo saiu para o campo; e Abimeleque foi informado.
43 E ele tomou o povo, e o dividiu em três companhias, e deitaram em espera no campo, e observou, e eis que o povo havia saído da cidade; e ele se levantou contra eles, e os feriu.
44 E Abimeleque, e a companhia que estava com ele, precipitou-se para a frente, e se pôs de pé na entrada do portão da cidade; e as duas outras companhias avançaram sobre todo o povo que estava nos campos, e os matou.
45 E Abimeleque lutou contra a cidade durante aquele dia inteiro; e ele tomou a cidade, e matou o povo que nela estava, e demoliu a cidade, e a semeou com sal.
46 E quando todos os homens da torre de Siquém ouviram aquilo, eles entraram em um porão da casa do deus Berite.

Abimeleque, para que o sirvamos? Não é esse, porventura, o povo que desprezaste. Sai agora e peleja contra ele!

39 Assim saiu Gaal, à frente dos cidadãos de Siquém, e pelejou contra Abimeleque.

40 Mas Abimeleque o perseguiu, pois Gaal fugiu diante dele, e muitos caíram feridos até a entrada da porta.

41 Abimeleque ficou em Arumá. E Zebul expulsou Gaal e seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42 No dia seguinte sucedeu que o povo saiu ao campo; disto foi avisado Abimeleque,

43 o qual, tomando o seu povo, dividiu-o em três bandos, que pôs de emboscada no campo. Quando viu que o povo saía da cidade, levantou-se contra ele e o feriu.

44 Abimeleque e os que estavam com ele correram e se puseram à porta da cidade; e os outros dois bandos deram de improviso sobre todos quantos estavam no campo, e os feriram.

45 Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, tomou-a e matou o povo que nela se achava; e, assolando-a, a semeou de sal.

46 Tendo ouvido isso todos os cidadãos de Migdol-Siquém, entraram na fortaleza, na casa de El-Berite.

disse: 'Quem é Abimeleque? E por que ele deveria ser o nosso rei?' Não foi desses homens que você zombou? Pois vá e lute contra eles!"

39Então, Gaal chefiou os homens de Siquém e enfrentou Abimeleque.

40Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu. Muitos cidadãos de Siquém caíram feridos pelo caminho, até a entrada da porta da cidade.
41Abimeleque continuou morando em Arumá; e Zebul expulsou Gaal e os irmãos dele, proibindo que voltassem a morar em Siquém.
42No dia seguinte, os homens de Siquém saíram para guerrear de novo nos campos, e Abimeleque ficou sabendo disso.

43Ele tinha deixado três grupos de soldados escondidos por perto, nos campos. Quando viu os homens saírem da cidade, Abimeleque os atacou.

44As tropas chefiadas por Abimeleque avançaram até a porta da cidade. Enquanto isso, os outros dois grupos mataram os homens de Siquém nos campos.

45A batalha durou o dia inteiro. Por fim, Abimeleque tomou a cidade, matou a população e fez de Siquém um aterro coberto de sal!

46Quando o povo da torre de Siquém ficou sabendo disso, procurou refúgio na

47Quando Abimeleque soube que se haviam reunido lá,

48ele e todos os seus homens subiram o monte Zalmom. Ele apanhou um machado, cortou um galho de árvore e o pôs nos ombros. Então deu esta ordem aos homens que estavam com ele: “Rápido! Façam o que eu estou fazendo!”

49Todos os homens cortaram galhos e seguiram Abimeleque. Empilharam os galhos junto à fortaleza e a incendiaram. Assim morreu também o povo que estava na torre de Siquém, cerca de mil homens e mulheres.

50A seguir, Abimeleque foi a Tebes, sitiou-a e conquistou-a.
51Mas dentro da cidade havia uma torre bastante forte, para a qual fugiram todos os homens e mulheres, todo o povo da cidade. Trancaram-se por dentro e subiram para o telhado da torre.
52Abimeleque foi para a torre e atacou-a. E, quando se aproximava da entrada da torre para incendiá-la,
53uma mulher jogou uma pedra de moinho na cabeça dele, e lhe rachou o crânio.
54Imediatamente ele chamou seu escudeiro e lhe ordenou: “Tire a espada e

47Mas Abimeleque soube que todos os cidadãos da Torre de Siquém se haviam reunido.

48Então ele subiu o monte Salmom, ele e todo o seu povo. Abimeleque pegou um machado e cortou o galho de uma árvore. Ele o levantou, pôs no ombro e disse ao povo que estava com ele: — O que vocês me viram fazer, façam também vocês, depressa.

49Assim, cada um deles cortou um galho e seguiu Abimeleque. Puseram os galhos ao redor da fortaleza, e os incendiaram. Assim, morreram todos os que estavam na Torre de Siquém, mais ou menos mil pessoas, homens e mulheres.

**A morte de Abimeleque**

50Então Abimeleque foi a Tebes, sitiou a cidade e a tomou.
51Havia, porém, no meio da cidade, uma torre forte, e todos os homens e mulheres, todos os moradores da cidade, fugiram para lá. Fecharam as portas da torre e subiram ao terraço.
52Abimeleque veio até a torre, lutou contra ela e se aproximou da porta para a incendiar.
53Mas uma mulher jogou uma pedra superior de moinho sobre a cabeça de Abimeleque e lhe quebrou o crânio.
54Então Abimeleque chamou depressa o moço, seu escudeiro, e lhe disse: — Tire a

47 E foi dito a Abimeleque que todos os homens da torre de Siquém estavam reunidos.
48 E Abimeleque subiu o monte Salmom, ele e todo o povo que estava com ele; e Abimeleque pegou um machado na sua mão, e cortou um galho das árvores, e o pegou, e o colocou sobre o seu ombro, e disse ao povo que estava com ele: O que me vistes fazer, apressai-vos, e fazei tal como fiz.

49 E, de modo semelhante, todo o povo, cada qual, cortou o seu galho, e seguiu Abimeleque, e os colocaram no porão, e atearam fogo sobre eles no porão; de modo que todos os homens da torre de Siquém também morreram, cerca de mil homens e mulheres.

50 Então Abimeleque foi a Tebes, e acampou contra Tebes, e a tomou.
51 Havia, porém, uma torre forte dentro da cidade, e para lá fugiram todos os homens e mulheres, e todos os da cidade, e a trancaram para eles, e os fizeram subir até o topo da torre.
52 E Abimeleque veio até a torre, e lutou contra ela, e investiu fortemente contra a porta da torre para incendiá-la com fogo.
53 E uma certa mulher atirou um pedaço de mó sobre a cabeça de Abimeleque, e o seu crânio se quebrou.
54 Então, ele chamou apressadamente o seu moço, o escudeiro, e lhe disse:

47 E contou-se a Abimeleque que todos os cidadãos de Migdol-Siquém se haviam congregado.

48 Então Abimeleque subiu ao monte Zalmom, ele e todo o povo que com ele havia; e, tomando na mão um machado, cortou um ramo de árvore e, levantando-o, pô-lo ao seu ombro, e disse ao povo que estava com ele: O que me vistes fazer, apressai-vos a fazê-lo também.

49 Tendo, pois, cada um cortado o seu ramo, seguiram a Abimeleque; e, pondo os ramos junto da fortaleza, queimaram-na a fogo com os que nela estavam; de modo que morreram também todos os de Migdol-Siquém, cerca de mil homens e mulheres.

50 Então Abimeleque foi a Tebez, e a sitiou e tomou.
51 Havia, porém, no meio da cidade uma torre forte, na qual se refugiaram todos os habitantes da cidade, homens e mulheres; e fechando após si as portas, subiram ao eirado da torre.
52 E Abimeleque, tendo chegado até a torre, atacou-a, e chegou-se à porta da torre, para lhe meter fogo.
53 Nisso uma mulher lançou a pedra superior de um moinho sobre a cabeça de Abimeleque, e quebrou-lhe o crânio.
54 Então ele chamou depressa o moço, seu escudeiro, e disse-lhe: Desembainha a tua

fortaleza subterrânea que ficava junto ao templo de El-Berite.

47Quando Abimeleque soube disso,

48levou as tropas ao monte Zalmom. Ali Abimeleque pegou um machado, cortou um galho e o pôs sobre os ombros. “Façam o que eu fiz”, disse ele aos soldados.

49Assim, cada um deles cortou depressa um galho e seguiram Abimeleque até a fortaleza subterrânea. Ali empilharam os galhos em cima da fortaleza e a incendiaram. Assim, todos os que estavam na torre de Siquém morreram! Os que morreram foram cerca de mil homens e mulheres.

50Depois Abimeleque atacou e conquistou a cidade de Tebes.

51Contudo, havia uma torre forte no meio da cidade. Toda a população fugiu para lá, trancou as portas e subiu ao terraço da torre.

52Abimeleque chegou perto da torre para atacá-la. Quando ele se aproximou da porta para queimá-la,
53uma mulher que estava no terraço jogou uma pedra de moinho na cabeça de Abimeleque e quebrou o crânio dele.
54“Tire a sua espada e mate-me!”, ordenou ele ao ajudante de armas. “Que ninguém

mate-me, para que não digam que uma mulher me matou". Então o jovem o atravessou, e ele morreu.

55Quando os israelitas viram que Abimeleque estava morto, voltaram para casa.
56Assim Deus retribuiu a maldade que Abimeleque praticara contra o seu pai, matando os seus setenta irmãos.

57Deus fez também os homens de Siquém pagarem por toda a sua maldade. A maldição de Jotão, filho de Jerubaal, caiu sobre eles.

## Juízes 10

**Tolá**

1Depois de Abimeleque, um homem de Issacar chamado Tolá, filho de Puá, filho de Dodô, levantou-se para libertar Israel. Ele morava em Samir, nos montes de Efraim,

2e liderou Israel durante vinte e três anos; então morreu e foi sepultado em Samir.

**Jair**

3Depois dele veio Jair, de Gileade, que liderou Israel durante vinte e dois anos.

4Teve trinta filhos, que montavam trinta jumentos. Eles tinham autoridade sobre trinta cidades, as quais até hoje são chamadas "povoados de Jair" e ficam em Gileade.
5Quando Jair morreu, foi sepultado em Camom.

sua espada e me mate, para que não se diga que uma mulher me matou. O moço o atravessou com a espada, e ele morreu.

55Quando os homens de Israel viram que Abimeleque já estava morto, foram embora, cada um para a sua casa.
56Assim, Deus fez cair sobre Abimeleque o mal que ele havia feito a seu pai, ao matar os seus setenta irmãos.
57De igual modo, Deus fez cair sobre a cabeça dos homens de Siquém todo o mal que haviam praticado. Assim, veio sobre eles a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

## Juízes 10

**Tola e Jair**

1Depois de Abimeleque, Tola, filho de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar, se levantou para livrar Israel. Ele morava em Samir, na região montanhosa de Efraim.

2Julgou Israel durante vinte e três anos. Depois morreu e foi sepultado em Samir.

3Depois dele se levantou Jair, gileadita, que julgou Israel durante vinte e dois anos.

4Ele tinha trinta filhos, que cavalgavam trinta jumentos. E eles tinham trinta cidades, a que chamavam Havote-Jair, até o dia de hoje, as quais estão na terra de Gileade.

5Jair morreu e foi sepultado em Camom.

Desembainha a tua espada, e me mata, para que os homens não o digam: Uma mulher o matou. E o seu moço o atravessou, e ele morreu.

55 E quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, partiram, cada qual, para o seu lugar.
56 Assim Deus retribuiu a impiedade de Abimeleque, a qual ele fez ao seu pai, ao matar os seus setenta irmãos;

57 e todo o mal dos homens de Siquém Deus retribuiu sobre as suas cabeças; e sobre eles veio a maldição de Jotão, o filho de Jerubaal.

## Juízes 10

1 E, depois de Abimeleque, levantou-se, Tola, filho de Puá, o filho de Dodô, um homem de Issacar, para defender Israel; e ele habitou em Samir, no monte Efraim.

2 E ele julgou Israel por vinte e três anos, e morreu, e foi sepultado em Samir.

3 E depois dele, levantou-se Jair, um gileadita, e julgou Israel por vinte e dois anos.
4 E ele teve trinta filhos que montavam trinta jumentos potros, e tinham trinta cidades, que são chamadas Havote-Jair até este dia, as quais estão na terra de Gileade.
5 E Jair morreu, e foi sepultado em Camom.

espada e mata-me, para que não se diga de mim: uma mulher o matou. E o moço o traspassou e ele morreu.

55 Vendo, pois, os homens de Israel que Abimeleque já era morto, foram-se cada um para o seu lugar.
56 Assim Deus fez tornar sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos;

57 como também fez tornar sobre a cabeça dos homens de Siquém todo o mal que fizeram; e veio sobre eles a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

## Juízes 10

1 Depois de Abimeleque levantou-se, para livrar a Israel, Tola, filho de Puva, filho de Dodó, homem de Issacar, que habitava em Samir, na região montanhosa de Efraim.

2 Ele julgou a Israel vinte e três anos; e morreu, e foi sepultado em Samir.

3 Depois dele levantou-se Jair, gileadita, que julgou a Israel vinte e dois anos.

4 Ele tinha trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham estes trinta cidades, que se chamam Havote-Jair, até a dia de hoje, as quais estão na terra de Gileade.

5 Morreu Jair, e foi sepultado em Camom.

diga que uma mulher matou Abimeleque!" O jovem soldado obedeceu e atravessou-o com a espada, e ele morreu.

55Quando os israelitas comandados por Abimeleque viram que ele estava morto, debandaram e voltaram para casa.
56Deste modo Deus retribuiu todo o mal que Abimeleque tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos.

57Deus também castigou todos os homens de Siquém. Assim foi cumprida a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

## Juízes 10

1Depois da morte de Abimeleque, surgiu um homem de Issacar, chamado Tola, filho de Pua, neto de Dodô, para libertar Israel. Ele morava na cidade de Samir, na região montanhosa de Efraim,
2e exerceu as funções de juiz durante vinte e três anos, quando morreu e foi sepultado em Samir.

3Depois dele a vaga foi ocupada por Jair, de Gileade, que julgou Israel por vinte e dois anos.
4Jair tinha trinta filhos, que costumavam montar trinta jumentos, e que possuíam trinta cidades, na região de Gileade. Essas cidades eram chamadas de "Havote-Jair" — nome que conservam até hoje.
5Quando Jair morreu, foi enterrado em Camom.

**Jefté**

6Mais uma vez os israelitas fizeram o que
o Senhor reprova. Serviram aos baalins, às
imagens de Astarote, aos deuses de Arã,
aos deuses de Sidom, aos deuses de
Moabe, aos deuses dos amonitas e aos
deuses dos filisteus. E como os israelitas
abandonaram o Senhor e não mais lhe
prestaram culto,
7a ira do Senhor se acendeu contra eles.
Ele os entregou nas mãos dos filisteus e
dos amonitas,

8que naquele ano os humilharam e os
oprimiram. Durante dezoito anos
oprimiram todos os israelitas do lado leste
do Jordão, em Gileade, terra dos
amorreus.

9Os amonitas também atravessaram o
Jordão para lutar contra Judá, contra
Benjamim e contra a tribo de Efraim; e
grande angústia dominou Israel.

10Então os israelitas clamaram ao Senhor,
dizendo: "Temos pecado contra ti, pois
abandonamos o nosso Deus e prestamos
culto aos baalins!"

11O Senhor respondeu: "Quando os
egípcios, os amorreus, os amonitas, os
filisteus,

12os sidônios, os amalequitas e os
maonitas os oprimiram, e vocês clamaram
a mim, eu os libertei das mãos deles.

**Servidão sob os filisteus e os amonitas**

6Os filhos de Israel tornaram a fazer o que
era mau aos olhos do Senhor e adoraram
os baalins, Astarote, os deuses da Síria e os
de Sidom, de Moabe, dos filhos de Amom
e dos filisteus. Eles abandonaram
o Senhor e deixaram de adorá-lo.

7Então a ira do Senhor se acendeu contra
Israel, e ele os entregou nas mãos dos
filisteus e nas mãos dos filhos de Amom,
8os quais, nesse mesmo ano, esmagaram e
oprimiram os filhos de Israel. Durante
dezoito anos, oprimiram todos os filhos de
Israel que estavam do outro lado do
Jordão, na terra dos amorreus, que está
em Gileade.
9Os filhos de Amom passaram o Jordão
para lutar também contra Judá, contra
Benjamim e contra a casa de Efraim, de
maneira que Israel se viu muito
angustiado.

10Então os filhos de Israel clamaram
ao Senhor, dizendo: — Pecamos contra ti,
porque deixamos o nosso Deus e adoramos
os baalins.

11E o Senhor respondeu aos filhos de
Israel: — Quando os egípcios, os
amorreus, os filhos de Amom, os filisteus,

12os sidônios, os amalequitas e os
maonitas oprimiam vocês, e vocês
clamavam a mim, não é verdade que eu os
livrei das mãos deles?

6 E os filhos de Israel voltaram a fazer o
mal diante dos olhos do SENHOR, e
serviram Baalim, e Astarote, e os deuses
da Síria, e os deuses de Sidom, e os deuses
de Moabe, e os deuses dos filhos de Amom,
e os deuses dos filisteus, e abandonaram o
SENHOR, e não o serviram.

7 E a ira do SENHOR se acendeu contra
Israel, e ele os vendeu às mãos dos
filisteus, e às mãos dos filhos de Amom.

8 E naquele ano eles atormentaram e
oprimiram os filhos de Israel; dezoito anos
oprimiram a todos os filhos de Israel que
estavam além do Jordão, na terra dos
amorreus, que está em Gileade.

9 Além disso, os filhos de Amom
atravessaram o Jordão para lutar também
contra Judá, e contra Benjamim, e contra
a casa de Efraim; de modo que Israel ficou
sobremaneira aflito.

10 E os filhos de Israel clamaram ao
SENHOR, dizendo: Contra ti pecamos,
porque abandonamos o nosso Deus, e
também servimos a Baalim.

11 E o SENHOR disse aos filhos de Israel:
Não vos libertei dos egípcios, e dos
amorreus, dos filhos de Amom, e dos
filisteus?
12 Os sidônios, e os amalequitas e os
maonitas também vos oprimiram; e vós
clamastes a mim, e eu vos libertei da sua
mão.

6 Então tornaram os filhos de Israel a fazer
e que era mau aos olhos do Senhor, e
serviram aos baalins, e às astarotes, e aos
deuses da Síria, e aos de Sidom, e de
Moabe, e dos amonitas, e dos filisteus; e
abandonaram o Senhor, e não o serviram.

7 Pelo que a ira do Senhor se acendeu
contra Israel, e ele os vendeu na mão dos
filisteus e na mão dos amonitas,

8 os quais naquele mesmo ano começaram
a vexá-los e oprimi-los. Por dezoito anos
oprimiram a todos os filhos de Israel que
estavam dalém do Jordão, na terra dos
amorreus, que é em Gileade.

9 E os amonitas passaram o Jordão, para
pelejar também contra Judá e Benjamim,
e contra a casa de Efraim, de maneira que
Israel se viu muito angustiado.

10 Então os filhos de Israel clamaram ao
Senhor, dizendo: Pecamos contra ti, pois
abandonamos o nosso Deus, e servimos
aos baalins.

11 O Senhor, porém, respondeu aos filhos
de Israel: Porventura não vos livrei eu dos
egípcios, dos amorreus, dos amonitas e
dos filisteus?
12 Também os sidônios, os amalequitas e
os maonitas vos oprimiram; e, quando
clamastes a mim, não vos livrei da sua
mão?

6Então o povo de Israel voltou a fazer o
que era mau aos olhos do Senhor, e voltou
a adorar os baalins, Asterote e os deuses
da Síria, de Sidom, de Moabe, dos
amonitas e dos filisteus; e visto que
deixaram mais uma vez de seguir e servir
ao Senhor,

7ele ficou irado com Israel, e permitiu que
fosse atormentado pelos filisteus e pelos
amonitas.
8Estes povos começaram nesse mesmo ano
a maltratar os israelitas. Durante dezoito
anos, oprimiram todos os israelitas que
ocupavam os territórios do leste do rio
Jordão, em Gileade, na terra dos
amorreus.

9Os amonitas também atravessaram o
Jordão para guerrear contra as tribos de
Judá, Benjamim e Efraim. E Israel foi
ficando cada vez mais angustiado!

10Finalmente os israelitas clamaram
ao Senhor, dizendo: "Socorro, Senhor!
Pecamos contra o Senhor, pois deixamos
de servir ao nosso Deus para servir a
deuses falsos!"

11Mas o Senhor respondeu: "Eu não livrei
vocês dos egípcios, dos amorreus, dos
amonitas, dos filisteus,

12dos sidônios, dos amalequitas e dos
maonitas? Houve alguma vez que
clamassem a mim, que eu não os livrasse?

13Mas vocês me abandonaram e prestaram culto a outros deuses. Por isso não os livrarei mais.
14Clamem aos deuses que vocês escolheram. Que eles os livrem na hora do aperto!”
15Os israelitas, porém, disseram ao Senhor: “Nós pecamos. Faze conosco o que achares melhor, mas te rogamos, livra-nos agora”.

16Então eles se desfizeram dos deuses estrangeiros que havia no meio deles e prestaram culto ao Senhor. E ele não pôde mais suportar o sofrimento de Israel.

17Quando os amonitas foram convocados e acamparam em Gileade, os israelitas reuniram-se e acamparam em Mispá.

18Os líderes do povo de Gileade disseram uns aos outros: “Quem iniciar o ataque contra os amonitas será chefe dos que vivem em Gileade”.

## Juízes 11

1Jefté, o gileadita, era um guerreiro valente. Sua mãe era uma prostituta; seu pai chamava-se Gileade.

2A mulher de Gileade também lhe deu filhos, que, quando já estavam grandes, expulsaram Jefté, dizendo: “Você não vai receber nenhuma herança de nossa família, pois é filho de outra mulher”.

13Mas vocês me abandonaram e serviram outros deuses. Por isso não os livrarei mais.
14Vão e clamem aos deuses que vocês escolheram. Que eles os livrem no tempo do aperto.
15Mas os filhos de Israel disseram ao Senhor: — Nós pecamos. Faze-nos tudo o que te parecer bem, mas, por favor, livra-nos ainda esta vez.

16E tiraram os deuses estranhos do meio de si e adoraram o Senhor. E ele já não pôde reter a sua compaixão diante da desgraça de Israel.

17Os filhos de Amom foram convocados e acamparam em Gileade. Os filhos de Israel, por sua vez, se reuniram e acamparam em Mispa.
18Então o povo, aliás, os chefes de Gileade, disseram uns aos outros: — Quem será o homem que começará a lutar contra os filhos de Amom? Quem fizer isso será o chefe de todos os moradores de Gileade.

## Juízes 11

**Jefté**

1Jefté, o gileadita, era homem valente, porém filho de uma prostituta. O pai dele se chamava Gileade.

2Gileade também teve filhos da sua esposa. Esses filhos cresceram e expulsaram Jefté, dizendo: — Você não herdará nada na casa de nosso pai, porque é filho de outra mulher.

13 Contudo, vós me abandonastes, e servistes a outros deuses; pelo que eu não mais vos libertarei.
14 Ide e clamai aos deuses que vós escolhestes; que eles vos libertem no tempo da vossa tribulação.
15 E os filhos de Israel disseram ao SENHOR: Pecamos; faz conosco o que te parecer bom; porém nos liberta, rogamos-te, neste dia.

16 E eles puseram de lado os deuses estranhos que tinham entre eles, e serviram ao SENHOR; e a sua alma ficou consternada com a desgraça de Israel.

17 Então os filhos de Amom se reuniram, e acamparam em Gileade. E os filhos de Israel se ajuntaram todos, e acamparam em Mispá.
18 E o povo e os príncipes de Gileade disseram uns aos outros: Que homem é aquele que começará a lutar contra os filhos de Amom? Ele será o cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

## Juízes 11

1 Ora, Jefté, o gileadita, era um homem poderoso e valente, e ele era filho de uma prostituta; e Gileade gerou Jefté.

2 E a mulher de Gileade deu-lhe à luz filhos; os filhos da sua mulher cresceram, e eles expulsaram Jefté, e lhe disseram: Tu não herdarás a casa do nosso pai; pois tu és filho de uma mulher estranha.

13 Contudo vós me deixastes a mim e servistes a outros deuses, pelo que não vos livrarei mais.
14 Ide e clamai aos deuses que escolhestes; que eles vos livrem no tempo da vossa angústia.
15 Mas os filhos de Israel disseram ao Senhor: Pecamos; fazes-nos conforme tudo quanto te parecer bem; tão-somente te rogamos que nos livres hoje.

16 E tiraram os deuses alheios do meio de si, e serviram ao Senhor, que se moveu de compaixão por causa da desgraça de Israel.

17 Depois os amonitas se reuniram e acamparam em Gileade; também os filhos de Israel, reunindo-se, acamparam em Mizpá.
18 Então o povo, isto é, os príncipes de Gileade disseram uns aos outros: Quem será o varão que começará a peleja contra os amonitas? esse será o chefe de todos os habitantes de Gileade.

## Juízes 11

1 Era então Jefté, o gileadita, homem valoroso, porém filho duma prostituta; Gileade era o pai dele.

2 Também a mulher de Gileade lhe deu filhos; quando os filhos desta eram já grandes, expulsaram a Jefté, e lhe disseram: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.

13Apesar disso, vocês me abandonaram para servir a outros deuses. Por esta razão, não os libertarei mais!
14Vão pedir socorro aos deuses que escolheram! Eles que tirem vocês dos seus apuros!”
15Mas os israelitas disseram ao Senhor: “Nós pecamos. Faça conosco o que o Senhor achar melhor, mas livra-nos só mais esta vez!”
16Então eles destruíram os deuses estrangeiros que havia entre eles e serviram somente ao Senhor. E o Senhor já não pôde mais conter a sua compaixão por causa da angústia de Israel!
17Os exércitos de Amom tinham sido convocados e acamparam em Gileade, e faziam preparativos para atacar o exército israelita acampado em Mispá.
18Em certo momento, o povo e os oficiais de Gileade lançaram um desafio: “Quem começar a batalha contra os amonitas será o líder de todos os que moram em Gileade!”

## Juízes 11

1Ora, Jefté era um guerreiro valente nascido nas terras de Gileade. Sua mãe era uma prostituta. Seu pai tinha o nome de Gileade.
2A esposa legítima de Gileade deu-lhe vários outros filhos, que, quando cresceram, expulsaram Jefté e disseram: “Você é filho de outra mulher, e não será herdeiro em nossa casa!”

3Então Jefté fugiu dos seus irmãos e se estabeleceu em Tobe. Ali um bando de vadios uniu-se a ele e o seguia.

4Algum tempo depois, quando os amonitas entraram em guerra contra Israel,

5os líderes de Gileade foram buscar Jefté em Tobe.

6“Venha”, disseram. “Seja nosso comandante, para que possamos combater os amonitas.”

7Disse-lhes Jefté: “Vocês não me odiavam e não me expulsaram da casa de meu pai? Por que me procuram agora, quando estão em dificuldades?”

8“Apesar disso, agora estamos apelando para você”, responderam os líderes de Gileade. “Venha conosco combater os amonitas, e você será o chefe de todos os que vivem em Gileade.”

9Jefté respondeu: “Se vocês me levarem de volta para combater os amonitas e o Senhor os entregar a mim, serei o chefe de vocês?”

10Os líderes de Gileade responderam: “O Senhor é nossa testemunha; faremos conforme você diz”.

11Assim Jefté foi com os líderes de Gileade, e o povo o fez chefe e

3Então Jefté fugiu da presença de seus irmãos e foi morar na terra de Tobe. Ali alguns homens sem valor se juntaram a ele e o seguiam.

4Passado algum tempo, os filhos de Amom entraram em guerra contra Israel.

5Quando os filhos de Amom atacaram, os anciãos de Gileade foram buscar Jefté na terra de Tobe.

6E disseram a Jefté: — Venha ser o nosso chefe, para podermos lutar contra os filhos de Amom.

7Porém Jefté disse aos anciãos de Gileade: — Vocês não são aqueles que me odiaram e me expulsaram da casa de meu pai? Por que vêm a mim agora, quando estão em aperto?

8Os anciãos de Gileade responderam a Jefté: — É por isso que agora estamos voltando a você. Venha conosco e lute contra os filhos de Amom. Seja o nosso chefe sobre todos os moradores de Gileade.

9Então Jefté perguntou aos anciãos de Gileade: — Se vocês me fizerem voltar para combater os filhos de Amom, e o Senhor os entregar nas minhas mãos, então eu serei o chefe de vocês?

10Os anciãos de Gileade responderam: — O Senhor é nossa testemunha de que faremos como você diz.

11Então Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por cabeça e chefe

3 Então Jefté fugiu dos seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e ali estavam reunidos com Jefté homens vãos, e eles saíram com ele.

4 E sucedeu que, com o passar do tempo, os filhos de Amom perpetraram guerra contra Israel.

5 E assim foi que, quando os filhos de Amom perpetraram guerra contra Israel, os anciãos de Gileade foram retirar Jefté da terra de Tobe;

6 e eles disseram a Jefté: Vem e sê o nosso capitão, para que possamos lutar contra os filhos de Amom.

7 E Jefté disse aos anciãos de Gileade: Não me odiastes, e não me expulsastes da casa do meu pai? E por que agora vindes até mim, agora quando estais em aflição?

8 E os anciãos de Gileade disseram a Jefté: Por isso, voltamo-nos para ti agora, para que possas ir conosco, e lutar contra os filhos de Amom, e ser o nosso cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

9 E Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se vós me trouxerdes de volta para casa para lutar contra os filhos de Amom, e o SENHOR os entregar diante de mim, serei eu o vosso cabeça?

10 E os anciãos de Gileade disseram a Jefté: O SENHOR seja testemunha entre nós, se não procedermos de acordo com as tuas palavras.

11 Então Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo fez dele o cabeça e

3 Então Jefté fugiu de diante de seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e homens levianos juntaram-se a Jefté, e saiam com ele.

4 Passado algum tempo, os amonitas fizeram guerra a Israel.

5 E, estando eles a guerrear contra Israel, foram os anciãos de Gileade para trazer Jefté da terra de Tobe,

6 e lhe disseram: Vem, sê o nosso chefe, para que combatamos contra os amonitas.

7 Jefté, porém, perguntou aos anciãos de Gileade: Porventura não me odiastes, e não me expulsastes da casa de meu pai? por que, pois, agora viestes a mim, quando estais em aperto?

8 Responderam-lhe os anciãos de Gileade: É por isso que tornamos a ti agora, para que venhas conosco, e combatas contra os amonitas, e nos sejas por chefe sobre todos os habitantes de Gileade.

9 Então Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se me fizerdes voltar para combater contra os amonitas, e o Senhor mos entregar diante de mim, então serei eu o vosso chefe.

10 Responderam os anciãos de Gileade a Jefté: O Senhor será testemunha entre nós de que faremos conforme a tua palavra.

11 Assim Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por cabeça e chefe

3Então Jefté fugiu de casa, e ficou morando na terra de Tobe. Logo ele passou a chefiar um bando de marginais.

4Passado algum tempo, os amonitas atacaram o povo de Israel.

5No meio da batalha, os oficiais de Gileade foram chamar Jefté em Tobe.

6Eles disseram a Jefté: “Venha comandar os israelitas na guerra contra os amonitas”.

7Jefté, porém, disse: “Ora, vocês não mostraram ódio para comigo, e não me mandaram embora da casa de meu pai? Por que me chamam agora que estão em dificuldades?”

8“Porque precisamos de você”, foi a resposta dos líderes de Gileade. “Se você comandar as nossas tropas contra os amonitas, você se tornará o líder de todos os que vivem em Gileade”.

9Então Jefté perguntou-lhes: “Vocês garantem que se eu dirigir Israel nos combates contra os amonitas, e se o Senhor me fizer vitorioso, eu governarei a terra de Gileade?”

10“Prometemos isto diante do Senhor”, responderam os oficiais de Gileade. “O Senhor é nossa testemunha! Faremos conforme a sua palavra”.

11Assim Jefté aceitou a missão e ficou sendo o comandante do exército e o líder

comandante sobre todos. E ele repetiu perante o Senhor, em Mispá, todas as palavras que tinha dito.
12Jefté enviou mensageiros ao rei amonita com a seguinte pergunta: “Que é que tens contra nós, para teres atacado a nossa terra?”

13O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: “Quando Israel veio do Egito tomou as minhas terras, desde o Arnom até o Jaboque e até o Jordão. Agora, devolvam-me essas terras pacificamente”.

14Jefté mandou de novo mensageiros ao rei amonita,

15dizendo: “Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, e tampouco a terra dos amonitas.
16Quando veio do Egito, Israel foi pelo deserto até o mar Vermelho e daí para Cades.

17Então Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: ‘Deixa-nos atravessar a tua terra’, mas o rei de Edom não quis ouvi-lo. Enviou o mesmo pedido ao rei de Moabe, e ele também não consentiu. Assim Israel permaneceu em Cades.

18“Em seguida, os israelitas viajaram pelo deserto e contornaram Edom e Moabe; passaram a leste de Moabe e acamparam do outro lado do Arnom. Não entraram no território de Moabe, pois o Arnom era a sua fronteira.

sobre si. E Jefté proferiu todas as suas palavras diante do Senhor, em Mispa.

12Jefté enviou mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo: — O que você tem contra mim, para vir e atacar a minha terra?

13O rei dos filhos de Amom respondeu aos mensageiros de Jefté: — É porque, quando Israel saiu do Egito, tomou a minha terra desde o Arnom até o Jaboque e até o Jordão. Devolva-me agora essa terra, pacificamente.

14Porém Jefté tornou a enviar mensageiros ao rei dos filhos de Amom,

15dizendo: — Assim diz Jefté: “Israel não tomou nem a terra dos moabitas nem a terra dos filhos de Amom.
16Porque, quando Israel saiu do Egito, andou pelo deserto até o mar Vermelho e chegou a Cades.
17Então Israel enviou mensageiros ao rei dos edomitas, dizendo: ‘Peço que você me deixe passar pela sua terra.’ Porém o rei dos edomitas não lhe deu ouvidos. Israel mandou pedir a mesma coisa ao rei dos moabitas, mas ele também não quis atender. E, assim, Israel ficou em Cades.
18Depois, andou pelo deserto, e rodeou a terra dos edomitas e a terra dos moabitas, e chegou a leste da terra destes, e acampou do outro lado do Arnom. Não entrou no território dos moabitas, porque o Arnom é a fronteira deles.

capitão sobre eles; e Jefté declarou todas as suas palavras diante do SENHOR em Mispá.
12 E Jefté enviou mensageiros até o rei dos filhos de Amom, dizendo: O que tens tu para fazer comigo, que viestes contra mim para lutar na minha terra?
13 E o rei dos filhos de Amom respondeu aos mensageiros de Jefté: Como Israel tomou a minha terra, quando subiu do Egito, desde Arnom até o Jaboque, e até o Jordão; agora, portanto, restitui aquelas terras novamente de modo pacífico.

14 E Jefté enviou mensageiros, novamente, ao rei dos filhos de Amom;

15 e lhe disse: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra dos filhos de Amom;
16 mas quando Israel subiu do Egito, e caminhou através do deserto até o Mar Vermelho, e chegou a Cades;
17 então Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Deixa-me, rogo-te, passar através da tua terra; mas o rei de Edom não quis dar ouvidos. E, de modo semelhante, eles enviaram ao rei de Moabe; mas ele não quis consentir; e Israel permaneceu em Cades.

18 Depois, eles seguiram através do deserto, e circundaram a terra de Edom, e a terra de Moabe, e vieram pelo lado leste da terra de Moabe, e acamparam no outro lado de Arnom, mas não entraram no

sobre si; e Jefté falou todas as suas palavras perante o Senhor em Mizpá.

12 Depois Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas, para lhe dizerem: Que há entre mim e ti, que vieste a mim para guerrear contra a minha terra?

13 Respondeu o rei dos amonitas aos mensageiros de Jefté: É porque Israel, quando subiu do Egito, tomou a minha terra, desde o Arnom até o Jaboque e o Jordão; restitui-me, pois, agora essas terras em paz.

14 Jefté, porém, tornou a enviar mensageiros ao rei dos amonitas,

15 dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra dos amonitas;
16 mas quando Israel subiu do Egito, andou pelo deserto até o Mar Vermelho, e depois chegou a Cades;

17 dali enviou mensageiros ao rei de Edom, a dizer-lhe: Rogo-te que me deixes passar pela tua terra. Mas o rei de Edom não lhe deu ouvidos. Então enviou ao rei de Moabe, o qual também não consentiu; e assim Israel ficou em Cades.

18 Depois andou pelo deserto e rodeou a terra de Edom e a terra de Moabe, e veio pelo lado oriental da terra de Moabe, e acampou além do Arnom; porém não entrou no território de Moabe, pois o Arnom era o limite de Moabe.

do povo de Gileade. Jefté ditou os termos do acordo numa assembleia do povo realizada em Mispá, diante do Senhor.
12Logo depois, Jefté mandou mensageiros ao rei de Amom, dizendo: “O que você tem contra nós e por que Israel está sendo atacado?”

13Os mensageiros de Jefté voltaram com esta resposta do rei: “Quando os israelitas vieram do Egito, tomaram as minhas terras, desde o rio Arnom até o Jaboque, e até o Jordão. Devolva-me agora pacificamente o território!”

14Jefté não se abalou e mandou mensageiros outra vez ao rei dos amonitas,

15com esta mensagem: “Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra dos amonitas.

16Quando o povo de Israel veio do Egito, foi pelo deserto até o mar Vermelho e chegou a Cades,
17então Israel mandou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: ‘Pedimos licença para passar pelas suas terras’, mas o pedido não foi atendido. Depois mandamos o mesmo pedido ao rei de Moabe, e ele também não nos atendeu. Por isso Israel permaneceu em Cades.

18“Mais tarde os israelitas saíram pelo deserto, contornaram as terras dos edomitas e dos moabitas, e acamparam a leste dessas terras, fora dos limites de Moabe, do outro lado do rio Arnom.

[19]"Depois Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, em Hesbom, e lhe pediu: 'Deixa-nos atravessar a tua terra para irmos ao lugar que nos pertence!'

[20]Seom, porém, não acreditou que Israel fosse apenas atravessar o seu território; assim convocou todos os seus homens, acampou em Jaza e lutou contra Israel.

[21]"Então o Senhor, o Deus de Israel, entregou Seom e todos os seus homens nas mãos de Israel, e este os derrotou. Israel tomou posse de todas as terras dos amorreus que viviam naquela região,

[22]conquistando-a por inteiro, desde o Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

[23]"Agora que o Senhor, o Deus de Israel, expulsou os amorreus da presença de Israel, seu povo, queres tu tomá-la?

[24]Acaso não tomas posse daquilo que o teu deus Camos te dá? Da mesma forma tomaremos posse do que o Senhor, o nosso Deus, nos deu.

[25]És tu melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Entrou ele alguma vez em conflito com Israel ou lutou com ele?

[19]Então Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, rei de Hesbom. Israel lhe disse: 'Por favor, deixe-nos passar pela sua terra até o nosso destino.'

[20]Porém Seom, não confiando em Israel, recusou deixá-lo passar pelo seu território; pelo contrário, reuniu todo o seu povo, acampou em Jaza, e lutou contra Israel.

[21]O Senhor, Deus de Israel, entregou Seom e todo o seu povo nas mãos de Israel, que os derrotou. E Israel tomou posse das terras dos amorreus, que moravam naquele lugar.

[22]Os israelitas tomaram posse de todo o território dos amorreus, desde o Arnom até o Jaboque e desde o deserto até o Jordão.

[23]Assim, o Senhor, Deus de Israel, expulsou os amorreus de diante do seu povo de Israel. E você pretende ser dono desta terra?

[24]Não é fato que você considera como sua propriedade aquilo que Quemos, seu deus, lhe dá? Assim nós possuiremos o território de todos os que o Senhor, nosso Deus, expulsou de diante de nós.

[25]Você pensa que é melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas? Será que alguma vez ele entrou em conflito com Israel ou lutou contra ele?

limite de Moabe; pois Arnom era o limite de Moabe.

[19] E Israel enviou mensageiros até Seom, rei dos amorreus, o rei de Hesbom; e Israel lhe disse: Deixa-nos passar, rogamos-te, através da tua terra para o meu lugar.

[20] Porém, Seom não confiou que Israel passasse através do seu termo; mas Seom reuniu todo o seu povo, e acampou em Jaza, e lutou contra Israel.

[21] E o SENHOR Deus de Israel entregou Seom e todo o seu povo na mão de Israel, e eles os feriram; assim Israel possuiu toda a terra dos amorreus, os habitantes daquela região.

[22] E eles possuíram todos os termos dos amorreus, desde o Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

[23] Então o SENHOR Deus de Israel desapropriou os amorreus diante do seu povo, Israel, e deverias tu possuí-lo?

[24] Não possuirás tu aquilo que o teu deus, Quemós, dá-te para possuirdes? Portanto, todos aqueles que, de diante de nós, o SENHOR nosso Deus expulsar, nós os possuiremos.

[25] E, agora, és tu melhor do que Balaque, o filho de Zipor, rei de Moabe? Será que ele já pelejou contra Israel, ou já lutou contra eles,

[19] E Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, rei de Hesbom, e disse-lhe: Rogo-te que nos deixes passar pela tua terra até o meu lugar.

[20] Siom, porém, não se fiou de Israel para o deixar passar pelo seu território; pelo contrário, ajuntando todo o seu povo, acampou em Jaza e combateu contra Israel.

[21] E o Senhor Deus de Israel entregou Siom com todo o seu povo na mão de Israel, que os feriu e se apoderou de toda a terra dos amorreus que habitavam naquela região.

[22] Apoderou-se de todo o território dos amorreus, desde o Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

[23] Assim o Senhor Deus de Israel desapossou os amorreus de diante do seu povo de Israel; e possuirias tu esse território?

[24] Não possuirias tu o território daquele que Quemós, teu deus, desapossasse de diante de ti? assim possuiremos nós o território de todos quantos o Senhor nosso Deus desapossar de diante de nós.

[25] Agora, és tu melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? ousou ele jamais contender com Israel, ou lhe mover guerra?

[19]"Então Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, que vivia em Hesbom, e pediu a ele: 'Deixe-nos passar pelas suas terras, até o nosso destino'.

[20]Seom negou a permissão. Em vez disso, ajuntou as suas tropas, acampou com elas em Jaza, e lutou contra Israel.

[21]"Mas o Senhor, o Deus de Israel, fez com que Israel vencesse o rei Seom e todo o seu exército. Foi por isso que Israel tomou posse de todas as terras ocupadas pelos amorreus, que viviam naquela região.

[22]Conquistou toda a terra dos amorreus, desde o rio Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o rio Jordão.

[23]"Como você vê, foi o Senhor, o Deus de Israel, que expulsou os amorreus da presença de Israel. Israel recebeu o território das mãos de Deus! Por que haveria de ser devolvido a você?

[24]Você não costuma considerar sua propriedade tudo o que recebe do seu deus Camos? Assim também temos o direito de tomar posse do território de todos aqueles que o Senhor, o nosso Deus, nos deu!

[25]Além disso, quem você pensa que é? Você acha que é melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Acaso tentou ele recuperar o território, depois que foi derrotado por Israel?

26Durante trezentos anos Israel ocupou Hesbom, Aroer, os povoados ao redor e todas as cidades às margens do Arnom. Por que não os reconquistaste todo esse tempo?

27Nada fiz contra ti, mas tu estás cometendo um erro, lutando contra mim. Que o Senhor, o Juiz, julgue hoje a disputa entre os israelitas e os amonitas".

28Entretanto, o rei de Amom não deu atenção à mensagem de Jefté.

29Então o Espírito do Senhor se apossou de Jefté. Este atravessou Gileade e Manassés, passou por Mispá de Gileade, e daí avançou contra os amonitas.

30E Jefté fez este voto ao Senhor: "Se entregares os amonitas nas minhas mãos,

31aquele que estiver saindo da porta da minha casa ao meu encontro, quando eu retornar da vitória sobre os amonitas, será do Senhor, e eu o oferecerei em holocausto".

32Então Jefté foi combater os amonitas, e o Senhor os entregou nas suas mãos.

33Ele conquistou vinte cidades, desde Aroer até as vizinhanças de Minite, chegando a Abel-Queramim. Assim os

26Enquanto Israel morou durante trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, e em todas as cidades que ficam às margens do Arnom, por que vocês, amonitas, não as recuperaram durante esse tempo?

27Portanto, não sou eu quem pecou contra você! Porém você faz mal em lutar contra mim. O Senhor, que é juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e os filhos de Amom."

28Porém o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos à mensagem que Jefté lhe havia mandado.

**O voto de Jefté**

29Então o Espírito do Senhor veio sobre Jefté. Ele atravessou Gileade e Manassés e, passando por Mispa de Gileade, foi até os filhos de Amom.

30Jefté fez um voto ao Senhor, dizendo: — Se, de fato, entregares os filhos de Amom nas minhas mãos,

31quem primeiro sair da porta da minha casa para se encontrar comigo, quando eu voltar vitorioso sobre os filhos de Amom, esse será do Senhor, e eu o oferecerei em holocausto.

32Assim, Jefté foi de encontro aos filhos de Amom, para lutar contra eles, e o Senhor os entregou nas mãos de Jefté.

33Ele os derrotou desde Aroer até as proximidades de Minite — vinte cidades ao todo — e até Abel-Queramim. Foi uma grande derrota para os filhos de Amom,

26 enquanto Israel habitou em Hesbom e suas cidades, e em Aroer e as suas aldeias, e em todas as cidades que estão ao longo dos termos de Arnom, trezentos anos? Portanto, por que vós não as recuperastes durante aquele tempo?

27 Por isso, eu não pequei contra ti, mas tu me fazes mal ao guerrear contra mim; o SENHOR, que é juiz, julgue neste dia entre os filhos de Israel e os filhos de Amom.

28 Todavia, o rei dos filhos de Amom não atentou para as palavras de Jefté, que ele lhe enviou.

29 Então, o Espírito do SENHOR veio sobre Jefté, e ele atravessou Gileade, e Manassés, e atravessou Mispá de Gileade, e de Mispá de Gileade, ele atravessou até os filhos de Amom.

30 E Jefté fez um voto ao SENHOR, e disse: Se tu, sem falta, entregares os filhos de Amom nas minhas mãos,

31 então será que, o que quer que saia das portas da minha casa para me encontrar, quando eu retornar em paz dos filhos de Amom, certamente será do SENHOR, e eu oferecerei como oferta queimada.

32 Assim Jefté atravessou até os filhos de Amom para lutar contra eles; e o SENHOR os entregou nas suas mãos.

33 E ele os feriu desde Aroer, até chegarem a Minite, vinte cidades, e até a planície dos vinhedos, com um massacre mui grande.

26 Enquanto Israel habitou trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, em Aroer e nas suas vilas em todas as cidades que estão ao longo do Arnom, por que não as recuperaste naquele tempo?

27 Não fui eu que pequei contra ti; és tu, porém, que usas de injustiça para comigo, fazendo-me guerra. O Senhor, que é juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e os amonitas.

28 Contudo o rei dos amonitas não deu ouvidos à mensagem que Jefté lhe enviou.

29 Então o Espírito do Senhor veio sobre Jefté, de modo que ele passou por Gileade e Manassés, e chegando a Mizpá de Gileade, dali foi ao encontro dos amonitas.

30 E Jefté fez um voto ao Senhor, dizendo: Se tu me entregares na mão os amonitas,

31 qualquer que, saindo da porta de minha casa, me vier ao encontro, quando eu, vitorioso, voltar dos amonitas, esse será do Senhor; eu o oferecerei em holocausto.

32 Assim Jefté foi ao encontro dos amonitas, a combater contra eles; e o Senhor lhos entregou na mão.

33 E Jefté os feriu com grande mortandade, desde Aroer até chegar a Minite, vinte cidades, e até Abel-

26Entretanto, agora, passados trezentos anos, você levanta esta questão! Todo esse tempo Israel viveu aqui, ocupando terras que vão de Hesbom até Aroer, e que margeiam todo o rio Arnom. Por que os amonitas não tentaram recuperar essas terras antes?

27Não fui eu quem pecou contra você. Você está cometendo um erro em lutar contra mim. Que o Senhor, o Juiz, julgue hoje quem de nós está certo — os israelitas ou os amonitas".

28Porém, o rei dos amonitas não deu atenção à mensagem de Jefté.

29Então o Espírito do Senhor se apossou de Jefté, e ele atravessou com as tropas a terra de Gileade e de Manassés, passou por Mispá, de Gileade, e atacou o exército amonita.

30Nesse meio-tempo, Jefté havia feito um voto ao Senhor nestes termos: "Se o Senhor ajudar Israel a vencer os amonitas,

31o que sair por primeiro da minha casa ao meu encontro, quando eu voltar para casa com vitória sobre os amonitas, será do Senhor, e o oferecerei como sacrifício queimado!"

32Jefté, pois, foi combater os amonitas, e o Senhor deu a Israel vitória total!

33Os inimigos foram derrotados desde Aroer até perto de Minite, incluindo vinte cidades, e chegaram até Abel-Queramim.

amonitas foram subjugados pelos israelitas.
34Quando Jefté chegou à sua casa em Mispá, sua filha saiu ao seu encontro, dançando ao som de tamborins. E ela era filha única. Ele não tinha outro filho ou filha.

35Quando a viu, rasgou suas vestes e gritou: “Ah, minha filha! Estou angustiado e desesperado por sua causa, pois fiz ao Senhor um voto que não posso quebrar”.

36“Meu pai”, respondeu ela, “sua palavra foi dada ao Senhor. Faça comigo o que prometeu, agora que o Senhor o vingou dos seus inimigos, os amonitas.”

37E prosseguiu: “Mas conceda-me dois meses para vagar pelas colinas e chorar com as minhas amigas, porque jamais me casarei”.

38“Vá!”, disse ele. E deixou que ela fosse por dois meses. Ela e suas amigas foram para as colinas e choraram porque ela jamais se casaria.
39Passados os dois meses, ela voltou a seu pai, e ele fez com ela o que tinha prometido no voto. Assim, ela nunca deixou de ser virgem. Daí vem o costume em Israel
40de saírem as moças durante quatro dias, todos os anos, para celebrar a memória da filha de Jefté, o gileadita.

que, assim, foram subjugados pelos filhos de Israel.
34Quando Jefté voltou para a sua casa, em Mispa, a filha saiu ao seu encontro, tocando o tamborim e dançando. E ela era filha única; ele não tinha outro filho nem filha.

35Quando Jefté a viu, rasgou as suas roupas e disse: — Ah! Minha filha! Você me prostra por completo! Você passou a ser a causa da minha ruína, porque fiz um voto ao Senhor e não posso voltar atrás.

36E ela lhe disse: — Meu pai, você fez um voto ao Senhor. Faça comigo segundo o voto que fez, agora que o Senhor o vingou dos seus inimigos, os filhos de Amom.

37E ela disse mais ao seu pai: — Que me seja concedido isto: deixa-me por dois meses, para que eu vá, e desça pelos montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas companheiras.
38E o pai consentiu, dizendo: — Vá. Deixou-a ir por dois meses. Então ela se foi com as suas companheiras e chorou a sua virgindade pelos montes.
39Ao fim dos dois meses, ela voltou para seu pai, que lhe fez segundo o voto que tinha feito. Assim, ela nunca teve relações com homem algum. Daqui veio o costume em Israel
40de as filhas de Israel saírem por quatro dias, todos os anos, a chorar pela filha de Jefté, o gileadita.

Assim os filhos de Amom foram subjugados diante dos filhos de Israel.
34 E Jefté veio a Mispá, até a sua casa, e eis que a sua filha saiu para encontrá-lo com adufes e com danças; e ela era a sua única filha; além dela, ele não tinha nenhum outro filho ou filha.
35 E sucedeu que, quando ele a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ai, filha minha! Tu me colocaste muito para baixo, e tu és uma daquelas que me aflige; pois abri a minha boca para o SENHOR, e não posso voltar atrás.
36 E ela disse a ele: Meu pai, se tu abriste a tua boca para o SENHOR, faz comigo segundo aquilo que procedeu da tua boca; tanto mais que o SENHOR fez vingança por ti contra os teus inimigos, os filhos de Amom.
37 E ela disse ao seu pai: Que isto seja feito a mim; deixa-me a sós por dois meses, para que eu possa subir e descer os montes, e lamentar pela minha virgindade: eu e as minhas companheiras.
38 E ele disse: Vai. E ele a despediu por dois meses; e ela foi com as suas companheiras, e lamentou pela sua virgindade sobre os montes.
39 E sucedeu que, ao final de dois meses, ela retornou ao seu pai, que fez com ela segundo o seu voto que havia feito; e ela não conheceu homem algum. E tornou-se um costume em Israel,
40 que as filhas de Israel saíssem anualmente para lamentar a filha de Jefté, o gileadita, quatro dias por ano.

Queramim. Assim foram subjugados os amonitas pelos filhos de Israel.
34 Quando Jefté chegou a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro com adufes e com danças; e era ela a filha única; além dela não tinha outro filho nem filha.

35 Logo que ele a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ai de mim, filha minha! muito me abateste; és tu a causa da minha desgraça! pois eu fiz, um voto ao Senhor, e não posso voltar atrás.

36 Ela lhe respondeu: Meu pai, se fizeste um voto ao Senhor, faze de mim conforme o teu voto, pois o Senhor te vingou dos teus inimigos, os filhos de Amom.

37 Disse mais a seu pai: Concede-me somente isto: deixa-me por dois meses para que eu vá, e desça pelos montes, chorando a minha virgindade com as minhas companheiras.
38 Disse ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses; então ela se foi com as suas companheiras, e chorou a sua virgindade pelos montes.
39 E sucedeu que, ao fim dos dois meses, tornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o voto que tinha feito; e ela não tinha conhecido varão. Daí veio o costume em Israel,
40 de irem as filhas de Israel de ano em ano lamentar por quatro dias a filha de Jefté, o gileadita.

Assim os amonitas foram dominados pelo povo de Israel.

34Jefté não tinha filhos, somente uma filha. Quando ia voltando para casa, a sua filha única correu ao seu encontro, tocando pandeiro e dançando de alegria.

35Quando Jefté viu a moça, rasgou as próprias roupas e gritou: “Ah, minha filha! Estou cheio de angústia e desesperado. Fiz um voto ao Senhor, e não posso voltar atrás!”

36Ela, porém, disse: “Meu pai, faça tudo que prometeu ao Senhor, pois ele deu a você grande vitória sobre os amonitas, inimigos de Israel”.

37Ela prosseguiu: “Deixe que eu ande pelos montes por dois meses, junto com minhas amigas, para chorar porque jamais casarei”.

38“Faça isso, minha filha. Vá!”, disse Jefté. Ela foi, acompanhada das amigas, e ficou dois meses vagando a chorar porque nunca seria esposa e mãe.

39Ao fim dos dois meses ela voltou para o seu pai, e ele cumpriu o voto feito. Assim ela nunca chegou a casar. Daí nasceu em Israel o costume

40de saírem as moças todos os anos, por quatro dias, para celebrar a memória da filha de Jefté, o gileadita.

## Juízes 12

**O Conflito de Jefté contra Efraim**

1Os homens de Efraim foram convocados
para a batalha; dirigiram-se para Zafom e
disseram a Jefté: "Por que você foi lutar
contra os amonitas sem nos chamar para
irmos juntos? Vamos queimar a sua casa e
você junto!"

2Jefté respondeu: "Eu e meu povo
estávamos envolvidos numa grande
contenda com os amonitas, e, embora eu
os tenha chamado, vocês não me livraram
das mãos deles.

3Quando vi que vocês não ajudariam,
arrisquei a vida e fui lutar contra os
amonitas, e o Senhor me deu a vitória
sobre eles. E, por que vocês vieram para cá
hoje? Para lutar contra mim?"

4Jefté reuniu então todos os homens de
Gileade e lutou contra Efraim. Os
gileaditas feriram os efraimitas porque
estes tinham dito: "Vocês, gileaditas, são
desertores de Efraim e de Manassés".

5Os gileaditas tomaram as passagens do
Jordão que conduziam a Efraim. Sempre
que um fugitivo de Efraim dizia: "Deixem-
me atravessar", os homens de Gileade
perguntavam: "Você é efraimita?" Se
respondesse que não,

## Juízes 12

**Jefté e os efraimitas**

1Então os homens de Efraim foram
convocados, passaram para Zafom e
disseram a Jefté: — Por que você foi lutar
contra os filhos de Amom e não nos
chamou para ir com você? Por causa disso
vamos queimar a sua casa com você
dentro dela.

2Mas Jefté respondeu: — Eu e o meu povo
tivemos uma grande discussão com os
filhos de Amom. Chamei vocês, mas vocês
não me livraram das mãos deles.

3Quando vi que vocês não iam me livrar,
arrisquei a minha vida e fui lutar contra os
filhos de Amom, e o Senhor os entregou
nas minhas mãos. Então por que vocês
estão vindo hoje para lutar contra mim?

4E Jefté reuniu todos os homens de
Gileade e lutou contra Efraim. Os homens
de Gileade derrotaram os efraimitas,
porque estes tinham dito: "Vocês,
gileaditas, que moram no meio de Efraim
e Manassés, são desertores de Efraim."

5Porém os gileaditas tomaram os vaus do
Jordão que conduzem a Efraim. E, quando
algum fugitivo de Efraim dizia: "Quero
passar", os homens de Gileade lhe
perguntavam: "Você é efraimita?" Se
respondesse que não,

## Juízes 12

1 E os homens de Efraim se reuniram, e
seguiram em direção norte, e disseram a
Jefté: Por que atravessaste para lutar
contra os filhos de Amom e não nos
chamaste para ir contigo? Nós
queimaremos a tua casa sobre ti com
fogo.

2 E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo
estávamos em grande conflito com os
filhos de Amom; e quando eu vos chamei,
vós não me livrastes das mãos deles.

3 E quando vi que não me livrastes, eu
coloquei a minha vida nas minhas mãos, e
atravessei contra os filhos de Amom, e o
SENHOR os entregou na minha mão; pelo
que, então, viestes até mim neste dia, para
lutardes contra mim?

4 Então Jefté reuniu todos os homens de
Gileade, e lutou contra Efraim; e os
homens de Gileade feriram Efraim, porque
diziam: Vós, gileaditas, sois fugitivos de
Efraim no meio dos efraimitas, e no meio
dos manassitas.

5 E os gileaditas tomaram as passagens do
Jordão antes dos efraimitas; e assim foi
que, quando aqueles efraimitas que
haviam escapado diziam: Deixa-me
atravessar; os homens de Gileade lhes
diziam: És tu efraimita? E, se ele dissesse:
Não;

## Juízes 12

1 Então os homens de Efraim se
congregaram, passaram para Zafom e
disseram a Jefté: Por que passaste a
combater contra os amonitas, e não nos
chamaste para irmos contigo?
Queimaremos a fogo a tua casa contigo.

2 Disse-lhes Jefté: Eu e o meu povo
tivemos grande contenda com os
amonitas; e quando vos chamei, não me
livrastes da sua mão.

3 Vendo eu que não me livráveis, arrisquei
a minha vida e fui de encontro aos
amonitas, e o Senhor mos entregou nas
mãos; por que, pois, subistes vós hoje para
combater contra mim?

4 Depois ajuntou Jefté todos os homens de
Gileade, e combateu contra Efraim, e os
homens de Gileade feriram a Efraim;
porque este lhes dissera: Fugitivos sois de
Efraim, vós gileaditas que habitais entre
Efraim e Manassés.

5 E tomaram os gileaditas aos efraimitas
os vaus do Jordão; e quando algum dos
fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me
passar; então os homens de Gileade lhe
perguntavam: És tu efraimita? E dizendo
ele: Não;

## Juízes 12

1Então a tribo de Efraim convocou os
soldados para a batalha. Reunido o
exército, foram para Zafom e mandaram
esta mensagem a Jefté: "Por que você não
chamou os nossos homens para ajudarem
na luta contra os amonitas? Pois agora
vamos queimar a sua casa, com você
dentro!"

2"Eu convoquei vocês, mas vocês não
atenderam", respondeu Jefté. "Na hora em
que precisávamos de vocês, vocês
falharam.

3Quando vi que vocês não viriam me
ajudar, arrisquei a minha vida e enfrentei
os amonitas, e o Senhor permitiu que eu
vencesse. Por que vocês vêm agora contra
mim?"

4Então Jefté reuniu todos os soldados de
Gileade, e eles guerrearam contra os de
Efraim. E os homens de Gileade ficaram
mais furiosos, porque os efraimitas
diziam: "Vocês, gileaditas, moram entre
Efraim e Manassés como desertores, e
fogem de medo de Efraim".
5Os gileaditas tomaram os pontos de
travessia do Jordão, nos caminhos para
Efraim. Quando algum fugitivo de Efraim
aparecia e dizia: "Deixem-me passar", os
guardas de Gileade perguntavam: "Você é
membro da tribo de Efraim?" Se o fugitivo
dizia que não,

[6]diziam: “Então diga: Chibolete”. Se ele dissesse: “Sibolete”, sem conseguir pronunciar corretamente a palavra, prendiam-no e matavam-no no lugar de passagem do Jordão. Quarenta e dois mil efraimitas foram mortos naquela ocasião.

[7]Jefté liderou Israel durante seis anos. Então o gileadita Jefté morreu e foi sepultado numa cidade de Gileade.

**Ibsã, Elom e Abdom**

[8]Depois de Jefté, Ibsã, de Belém, liderou Israel.

[9]Teve trinta filhos e trinta filhas. Deu suas filhas em casamento a homens de fora do seu clã e trouxe para os seus filhos trinta mulheres de fora do seu clã. Ibsã liderou Israel durante sete anos.

[10]Então Ibsã morreu e foi sepultado em Belém.

[11]Depois dele, Elom, da tribo de Zebulom, liderou Israel durante dez anos.

[12]Elom morreu e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

[13]Depois dele, Abdom, filho de Hilel, de Piratom, liderou Israel.

[14]Teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Abdom liderou Israel durante oito anos.

[6]os homens de Gileade lhe diziam: “Então diga ‘Xibolete’.” Se ele dizia “Sibolete”, não podendo pronunciar corretamente a palavra, eles o agarravam e matavam nos vaus do Jordão. Assim naquele tempo foram mortos quarenta e dois mil efraimitas.

[7]Jefté, o gileadita, julgou Israel durante seis anos. Ele morreu e foi sepultado numa das cidades de Gileade.

**Ibsã, Elom e Abdom**

[8]Depois de Jefté, quem julgou Israel foi Ibsã, que era de Belém.

[9]Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Ibsã deu as suas filhas em casamento a homens de fora; e, de fora, trouxe trinta mulheres para os seus filhos. Ibsã julgou Israel durante sete anos.

[10]Então morreu e foi sepultado em Belém.

[11]Depois de Ibsã, veio Elom, o zebulonita, que julgou Israel durante dez anos.

[12]Quando Elom, o zebulonita, morreu, foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

[13]Depois de Elom, quem julgou Israel foi Abdom, filho de Hilel, o piratonita.

[14]Ele tinha quarenta filhos e trinta netos, que cavalgavam setenta jumentos. Abdom julgou Israel durante oito anos.

[6] Disseram-lhe então: Diz, agora “chibolete”, e ele disse “sibolete”; pois ele não conseguia formular uma pronúncia correta. Então eles o tomaram e o mataram nas passagens do Jordão; e caíram ali, naquele hora, dos eframitas, quarenta e dois mil.

[7] E Jefté julgou Israel por seis anos. Então morreu Jefté, o gileadita, e foi sepultado em uma das cidades de Gileade.

[8] E depois dele, Ibsã de Belém julgou Israel.

[9] E ele tinha trinta filhos, e trinta filhas, as quais ele enviou para o exterior, e trouxe trinta filhas do exterior para os seus filhos. E ele julgou Israel por sete anos.

[10] Então morreu Ibsã, e foi sepultado em Belém.

[11] E depois dele Elom, um zebulonita, julgou Israel; e julgou Israel por dez anos.

[12] E Elom, o zebulonita, morreu e foi sepultado em Aijalom, na região de Zebulom.

[13] E depois dele Abdom, o filho de Hilel, o piratonita, julgou Israel.

[14] E ele tinha quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos potros; e julgou Israel por oito anos.

[6] então lhe diziam: Dize, pois, Chibolete; porém ele dizia: Sibolete, porque não o podia pronunciar bem. Então pegavam dele, e o degolavam nos vaus do Jordão. Cairam de Efraim naquele tempo quarenta e dois mil.

[7] Jefté julgou a Israel seis anos; e morreu Jefté, o gileadita, e foi sepultado numa das cidades de Gileade.

[8] Depois dele julgou a Israel Ibzã de Belém.

[9] Tinha este trinta filhos, e trinta filhas que casou fora; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos. E julgou a Israel sete anos.

[10] Morreu Ibzã, e foi sepultado em Belém.

[11] Depois dele Elom, o zebulonita, julgou a Israel dez anos.

[12] Morreu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

[13] Depois dele julgou a Israel Abdom, filho de Hilel, o piratonita.

[14] Tinha este quarenta filhos e trinta netos, que cavalgavam sobre setenta jumentos. E julgou a Israel oito anos.

[6]os guardas exigiam que ele pronunciasse a palavra “Chibolete”. Se ele não fosse capaz pronunciar a palavra, e ele pronunciasse “Sibolete” em vez de “Chibolete”, ficava claro que estava mentindo. Neste caso, o prendiam e o matavam. Naquela ocasião morreram quarenta e duas mil pessoas de Efraim!

[7]Jefté foi juiz de Israel por seis anos; depois disso morreu, e foi enterrado numa das cidades de Gileade.

[8]O sucessor de Jefté, como juiz de Israel, foi Ibsã, que vivia em Belém.

[9]Ele teve trinta filhos e trinta filhas. Ele deu em casamento as suas filhas a homens de fora do grupo de famílias que ele chefiava, e trouxe de fora trinta mulheres para casarem com os seus filhos. Ibsã julgou Israel por sete anos.

[10]Então ele morreu, e foi enterrado em Belém.

[11]Elom, da tribo de Zebulom, foi juiz de Israel depois de Ibsã. Ele julgou Israel durante dez anos.

[12]Elom morreu, e foi enterrado em Aijalom, no território de Zebulom.

[13]Depois dele, Abdom, filho de Hilel, de Piratom, foi o juiz de Israel.

[14]Ele teve quarenta filhos e trinta netos, que costumavam montar setenta jumentos. Abdom foi juiz de Israel por oito anos.

15Então Abdom, filho de Hilel, morreu e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na serra dos amalequitas.

## Juízes 13

### O Nascimento de Sansão

1Os israelitas voltaram a fazer o que o Senhor reprova, e por isso o Senhor os entregou nas mãos dos filisteus durante quarenta anos.

2Certo homem de Zorá, chamado Manoá, do clã da tribo de Dã, tinha mulher estéril.

3Certo dia o Anjo do Senhor apareceu a ela e lhe disse: “Você é estéril, não tem filhos, mas engravidará e dará à luz um filho.

4Todavia, tenha cuidado, não beba vinho nem outra bebida fermentada e não coma nada impuro;

5e não se passará navalha na cabeça do filho que você vai ter, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus”.

6Então a mulher foi contar tudo ao seu marido: “Um homem de Deus veio falar comigo. Era como um anjo de Deus, de aparência impressionante. Não lhe perguntei de onde tinha vindo, e ele não me disse o seu nome,

15Então Abdom, filho de Hilel, o piratonita, morreu e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

## Juízes 13

### O nascimento de Sansão

1Os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, e por isso ele os entregou nas mãos dos filisteus durante quarenta anos.

2Havia um homem de Zorá, da linhagem de Dã, chamado Manoá, cuja mulher era estéril e não tinha filhos.

3O Anjo do Senhor apareceu a essa mulher e lhe disse: — Eis que você é estéril e nunca teve filhos, mas você ficará grávida e dará à luz um filho.

4Por isso, tenha cuidado e não beba vinho nem bebida forte, e não coma nenhuma comida impura.

5Porque eis que você ficará grávida e dará à luz um filho sobre cuja cabeça não passará navalha. O menino será nazireu consagrado a Deus desde o ventre de sua mãe, e ele começará a livrar Israel do poder dos filisteus.

6Então a mulher foi a seu marido e lhe disse: — Um homem de Deus veio falar comigo. A sua aparência era semelhante à de um anjo de Deus, tremenda. Não perguntei de onde ele vinha, e ele não me disse como se chamava.

15 E Abdom, o filho de Hilel, o piratonita, morreu, e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte dos Amalequitas.

## Juízes 13

1 E os filhos de Israel fizeram o mal diante dos olhos do SENHOR; e o SENHOR os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.

2 E havia um certo homem de Zorá, da família dos danitas, cujo nome era Manoá; e a sua esposa era estéril, e não dava à luz.

3 E o anjo do SENHOR apareceu para a mulher, e lhe disse: Eis que agora tu és estéril, e não dás à luz; mas conceberás e darás à luz um filho.

4 Agora, portanto, guarda-te, rogo-te, e não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas nenhuma coisa impura;

5 pois, eis que conceberás, e darás à luz um filho; e nenhuma navalha passará sobre a sua cabeça; porquanto a criança será um nazireu para Deus desde o ventre; e ele começará a libertar Israel das mãos dos filisteus.

6 Então, a mulher veio e contou ao seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, e a sua aparência era como a aparência de um anjo de Deus, mui terrível; mas eu não lhe perguntei de onde ele era, tampouco ele me disse o seu nome.

15 Morreu Abdom, filho de Hilel, o piratonita, e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

## Juízes 13

1 Os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor, e ele os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.

2 Havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não lhe dera filhos.

3 Mas o anjo do Senhor apareceu à mulher e lhe disse: Eis que és estéril, e nunca deste à luz; porém conceberás, e terás um filho.

4 Agora pois, toma cuidado, e não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa alguma impura;

5 porque tu conceberás e terás um filho, sobre cuja cabeça não passará navalha, porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começara a livrar a Israel da mão dos filisteus.

6 Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Veio a mim um homem de Deus, cujo semblante era como o de um anjo de Deus, em extremo terrível; e não lhe perguntei de onde era, nem ele me disse o seu nome;

15Então Abdom, filho de Hilel, morreu, e foi enterrado em Piratom, no território de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

## Juízes 13

1O povo de Israel tornou a pecar contra o Senhor. Por isso o Senhor deixou que ele fosse dominado pelos filisteus por quarenta anos.

2Havia um homem de Zorá, chamado Manoá, do grupo de famílias da tribo de Dã. Ele tinha uma mulher que era estéril.

3Então, um dia, apareceu o Anjo do Senhor à mulher de Manoá, e disse a ela: “Até agora você não pôde ter filhos, mas agora você vai engravidar e dar à luz um filho.

4Cuidado, porém, para que ele não beba vinho nem qualquer bebida alcoólica, e não coma comida declarada impura pela lei.

5O cabelo do filho que você vai ter nunca poderá ser cortado, porque ele será nazireu, servo de Deus, especialmente consagrado desde o nascimento; e ele iniciará a libertação de Israel do domínio dos filisteus”.

6A mulher foi correndo contar ao marido: “Apareceu a mim um homem de Deus que parecia o Anjo de Deus! A aparência dele era quase gloriosa demais para se olhar! Não perguntei donde era, e ele não me disse o nome dele.

7mas ele me assegurou: 'Você engravidará e dará à luz um filho. Todavia, não beba vinho nem outra bebida fermentada, e não coma nada impuro, porque o menino será nazireu, consagrado a Deus, desde o nascimento até o dia da sua morte' ".

8Então Manoá orou ao Senhor: "Senhor, eu te imploro que o homem de Deus que enviaste volte para nos instruir sobre o que fazer com o menino que vai nascer".

9Deus ouviu a oração de Manoá, e o Anjo de Deus veio novamente falar com a mulher quando ela estava sentada no campo; Manoá, seu marido, não estava com ela.

10Mas ela foi correndo contar ao marido: "O homem que me apareceu outro dia está aqui!"

11Manoá levantou-se e seguiu a mulher. Quando se aproximou do homem, perguntou: "Foste tu que falaste com a minha mulher?" "Sim", disse ele.

12"Quando as tuas palavras se cumprirem", Manoá perguntou, "como devemos criar o menino? O que ele deverá fazer?"

13O Anjo do Senhor respondeu: "Sua mulher terá que seguir tudo o que eu ordenei a você.

7Porém ele me disse: "Eis que você ficará grávida e dará à luz um filho. Por isso, não beba vinho, nem bebida forte, nem coma coisa impura, porque o menino será nazireu consagrado a Deus desde o ventre materno até o dia de sua morte."

8Então Manoá orou ao Senhor, dizendo: — Ah! Meu Senhor, peço que o homem de Deus que enviaste venha outra vez e nos ensine o que devemos fazer com o menino que há de nascer.

9Deus ouviu a voz de Manoá, e o Anjo de Deus veio outra vez à mulher, quando ela estava sentada no campo. Porém Manoá, o marido, não estava com ela.

10A mulher se apressou, correu e deu a notícia a seu marido. Ela lhe disse: — Eis que me apareceu aquele homem que falou comigo no outro dia.

11Então Manoá se levantou e seguiu a sua mulher. Quando encontrou o homem, perguntou: — Você é o homem que falou com esta mulher? Ele respondeu: — Sim, sou eu.

12Então Manoá disse: — Quando se cumprirem as palavras que você falou, qual será o modo de viver do menino e o seu serviço?

13O Anjo do Senhor disse a Manoá: — A sua mulher deve se guardar de tudo o que eu disse a ela.

7 Mas ele me disse: Eis que conceberás, e darás à luz um filho; e, agora, não bebas vinho, nem bebida forte, tampouco comas nada impuro; porquanto a criança será um nazireu para Deus desde o ventre até o dia da sua morte.

8 Então Manoá suplicou ao SENHOR, e disse: Ó Senhor meu! Permita que o homem de Deus que enviaste venha novamente a nós, e nos ensine o que devemos fazer à criança que haverá de nascer.

9 E Deus atentou para a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio novamente à mulher enquanto ela estava sentada no campo; mas Manoá, seu marido, não estava com ela.

10 E a mulher se apressou, e correu, e mostrou ao seu marido, e lhe disse: Eis que o homem que veio até a mim no outro dia me apareceu.

11 E Manoá se levantou, e foi após a sua esposa, e veio até o homem, e lhe disse: És tu o homem que falou com a mulher? E ele disse: Sou eu.

12 E Manoá disse: Ora, que as tuas palavras se cumpram. Como devemos encaminhar a criança, e como devemos proceder para com ela?

13 E o anjo do SENHOR disse a Manoá: De tudo o que eu disse à mulher, que ela se guarde.

7 porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho. Agora pois, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa impura; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre de sua mãe até o dia da sua morte.

8 Então Manoá suplicou ao Senhor, dizendo: Ah! Senhor meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, venha ter conosco outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer.

9 Deus ouviu a voz de Manoá; e o anjo de Deus veio outra vez ter com a mulher, estando ela sentada no campo, porém não estava com ela seu marido, Manoá.

10 Apressou-se, pois, a mulher e correu para dar a notícia a seu marido, e disse-lhe: Eis que me apareceu aquele homem que veio ter comigo o outro dia.

11 Então Manoá se levantou, seguiu a sua mulher e, chegando à presença do homem, perguntou-lhe: És tu o homem que falou a esta mulher? Ele respondeu: Sou eu.

12 Então disse Manoá: Quando se cumprirem as tuas palavras, como se há de criar o menino e que fará ele?

13 Respondeu o anjo do Senhor a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher se guardará ela;

7Mas ouça o que ele disse: 'Você vai engravidar e dará à luz um menino! Ele não deverá beber vinho e nenhuma bebida alcoólica, nem comer nada do que a Lei declara impuro, pois o menino será nazireu, especialmente consagrado a Deus desde o momento em que nascer até a sua morte' ".

8Então Manoá fez esta oração ao Senhor: "Ó Senhor, peço que mande aqui outra vez o homem de Deus que apareceu à minha mulher, para recebermos instruções sobre o que devemos fazer com o menino que vai nascer!"

9Deus atendeu à oração de Manoá, e o Anjo de Deus apareceu outra vez à mulher quando ela estava sentada sozinha no campo.

10Ela saiu correndo e foi chamar o marido: "Venha, Manoá", disse ela. "Apareceu de novo aquele homem que esteve aqui outro dia!"

11Manoá levantou-se e seguiu a sua mulher, e, ao aproximar-se do homem, perguntou-lhe: "Foi o Senhor que falou com minha mulher outro dia?" "Sou eu", respondeu ele.

12Então Manoá perguntou: "Gostaríamos de receber instrução de como devemos criar o menino que vai nascer, para que ele possa ser preparado para a vida e a vocação dele".

13O Anjo do Senhor respondeu: "Cuide para que sua mulher siga as instruções que dei a ela.

[14]Ela não poderá comer nenhum produto da videira, nem vinho ou bebida fermentada, nem comer nada impuro. Terá que obedecer a tudo o que ordenei a você".

[15]Manoá disse ao Anjo do Senhor: "Gostaríamos que ficasses conosco; queremos oferecer-te um cabrito".

[16]O Anjo do Senhor respondeu: "Se eu ficar, não comerei nada. Mas, se você preparar um holocausto, ofereça-o ao Senhor". Manoá não sabia que ele era o Anjo do Senhor.

[17]Então Manoá perguntou ao Anjo do Senhor: "Qual é o teu nome, para que te prestemos homenagem quando se cumprir a tua palavra?"
[18]Ele respondeu: "Por que pergunta o meu nome? Meu nome está além do entendimento".

[19]Então Manoá apanhou um cabrito e a oferta de cereal e os ofereceu ao Senhor sobre uma rocha. E o Senhor fez algo estranho enquanto Manoá e sua mulher observavam:

[20]quando a chama do altar subiu ao céu, o Anjo do Senhor subiu na chama. Vendo isso, Manoá e sua mulher prostraram-se com o rosto em terra.

[14]Não deve comer nada que procede da videira. Não deve beber vinho nem bebida forte, nem comer nada que seja impuro. Ela deve observar tudo o que lhe ordenei.

[15]Então Manoá disse ao Anjo do Senhor: — Permita-nos convidá-lo a ficar conosco. Queremos preparar um cabrito para você.

[16]Porém o Anjo do Senhor disse a Manoá: — Ainda que você me convide, não comerei a sua comida. Mas, se você preparar um holocausto, ofereça-o ao Senhor. Acontece que Manoá não sabia que aquele era o Anjo do Senhor.
[17]Então Manoá perguntou ao Anjo do Senhor: — Qual é o seu nome, para que possamos honrar você, quando se cumprir aquilo que nos falou?
[18]O Anjo do Senhor respondeu: — Por que você me pergunta pelo meu nome, que é maravilhoso?
[19]Então Manoá pegou um cabrito e uma oferta de cereais e os ofereceu sobre uma rocha ao Senhor Deus. E o Anjo do Senhor fez algo maravilhoso, enquanto Manoá e a sua mulher estavam observando.
[20]Aconteceu que, enquanto a chama que saiu do altar subia para o céu, o Anjo do Senhor subiu nela. Ao verem isso, Manoá e a sua mulher se prostraram com o rosto em terra.

[14] Ela não deve comer de qualquer coisa que venha da videira, nem a deixe beber vinho ou bebida forte, tampouco comer qualquer coisa impura; tudo o que eu lha ordenei, que ela observe.

[15] E Manoá disse ao anjo do SENHOR: Rogo-te, permite que te detenhamos, até que tenhamos preparado um cabrito para ti.
[16] E o anjo do SENHOR disse a Manoá: Mesmo que me detenhas, não comerei do teu pão; e se quiseres oferecer uma oferta queimada, deves oferecê-la ao SENHOR. Porque Manoá não sabia que ele era um anjo do SENHOR.
[17] E Manoá disse ao anjo do SENHOR: Qual é o teu nome, para que, quando os teus dizeres vierem a se cumprir, possamos te prestar honra?
[18] E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que perguntas o meu nome, vendo que é secreto?

[19] Assim, Manoá tomou um cabrito com uma oferta de carne, e a ofereceu sobre uma rocha ao SENHOR; e o anjo agiu maravilhosamente; e Manoá e a sua esposa o observaram.

[20] Pois, sucedeu que, quando a chama subiu do altar em direção ao céu, o anjo do SENHOR ascendeu do altar na chama; e Manoá e a sua esposa olharam e caíram sobre a sua face em terra.

[14] de nenhum produto da vinha comerá; não beberá vinho nem bebida forte, nem comerá coisa impura; tudo quanto lhe ordenei cumprirá.

[15] Então Manoá disse ao anjo do Senhor: Deixa que te detenhamos, para que te preparemos um cabrito.

[16] Disse, porém, o anjo do Senhor a Manoá: Ainda que me detenhas, não comerei de teu pão; e se fizeres holocausto, é ao Senhor que o oferecerás. {Pois Manoá não sabia que era o anjo do Senhor}.
[17] Ainda perguntou Manoá ao anjo do Senhor: Qual é o teu nome?-para que, quando se cumprir a tua palavra, te honremos.
[18] Ao que o anjo do Senhor lhe respondeu: Por que perguntas pelo meu nome, visto que é maravilhoso?

[19] Então Manoá tomou um cabrito com a oferta de cereais, e o ofereceu sobre a pedra ao Senhor; e fez o anjo maravilhas, enquanto Manoá e sua mulher o observavam.

[20] Ao subir a chama do altar para o céu, subiu com ela o anjo do Senhor; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram com o rosto em terra.

[14]Ela não poderá comer coisa alguma que venha das plantações de uvas; não poderá tomar vinho, nem qualquer outra bebida forte; e não poderá comer nenhum alimento declarado impuro pela Lei. Ela deverá obedecer rigorosamente a tudo que ordenei a ela".

[15]"Espere um pouco, por favor", disse Manoá ao Anjo de Deus. "Gostaríamos de preparar um cabrito ao Senhor".

[16]Porém o Anjo do Senhor disse a Manoá: "Posso ficar, mas não para comer. Contudo, se você quer preparar alguma coisa, traga uma oferta queimada ao Senhor". Manoá ainda não tinha percebido que era o Anjo do Senhor.
[17]Então Manoá perguntou ao Anjo do Senhor: "Qual é o seu nome? Queremos manifestar a nossa homenagem quando a sua palavra se cumprir".
[18]"Por que pergunta pelo meu nome?", replicou o Anjo. "Meu nome é maravilhoso".
[19]Então Manoá tomou um cabrito e uma oferta de cereais, e ofereceu tudo ao Senhor sobre uma rocha. Então o Senhor fez uma coisa fora do comum, verdadeiramente maravilhosa, enquanto Manoá e sua mulher estavam observando.

[20]Quando as chamas do altar subiam para o céu, o Anjo do Senhor subiu nelas! Vendo isso, Manoá e a sua mulher caíram com o rosto em terra.

21Como o Anjo do Senhor não voltou a manifestar-se a Manoá e à sua mulher, Manoá percebeu que era o Anjo do Senhor.

22"Sem dúvida vamos morrer!" disse ele à mulher, "pois vimos a Deus!"

23Mas a mulher respondeu: "Se o Senhor tivesse a intenção de nos matar, não teria aceitado o holocausto e a oferta de cereal das nossas mãos, não nos teria mostrado todas essas coisas e não nos teria revelado o que agora nos revelou".

24A mulher deu à luz um menino e pôs-lhe o nome de Sansão. Ele cresceu, e o Senhor o abençoou,
25e o Espírito do Senhor começou a agir nele quando ele se achava em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

## Juízes 14

**O Casamento de Sansão**

1Sansão desceu a Timna e viu ali uma mulher do povo filisteu.

2Quando voltou para casa, disse a seu pai e a sua mãe: "Vi uma mulher filisteia em Timna; consigam essa mulher para ser minha esposa".
3Seu pai e sua mãe lhe perguntaram: "Será que não há mulher entre os seus parentes ou entre todo o seu povo? Você tem que ir aos filisteus incircuncisos para conseguir esposa?" Sansão, porém, disse ao pai: "Consiga-a para mim. É ela que me agrada".

21Nunca mais o Anjo do Senhor apareceu a Manoá, nem à sua mulher. Então Manoá ficou sabendo que aquele era o Anjo do Senhor.
22Manoá disse à sua mulher: — Certamente vamos morrer, porque vimos Deus.

23Mas a mulher respondeu: — Se o Senhor Deus quisesse nos matar, não teria aceito de nossas mãos o holocausto e a oferta de cereais, nem nos teria mostrado tudo isso, nem nos teria revelado essas coisas.

24Depois, a mulher deu à luz um filho e lhe deu o nome de Sansão. O menino cresceu, e o Senhor o abençoou.

25E o Espírito do Senhor começou a agir nele em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

## Juízes 14

**O casamento de Sansão**

1Sansão foi a Timna, onde viu uma das filhas dos filisteus.

2Voltou para casa e disse ao seu pai e à sua mãe: — Vi uma mulher em Timna, das filhas dos filisteus, e agora gostaria que a buscassem para ser a minha esposa.

3Porém o seu pai e a sua mãe lhe disseram: — Será que não há mulher entre as filhas de seus parentes ou entre todo o nosso povo, para que você tivesse de ir procurar uma esposa no meio dos filisteus, aqueles incircuncisos? Mas Sansão disse ao seu

21 Mas o anjo do SENHOR não apareceu mais a Manoá e sua esposa. Então Manoá soube que era um anjo do SENHOR.

22 E Manoá disse à sua esposa: Certamente morreremos, porque vimos Deus.

23 Porém, sua esposa lhe disse: Se agradasse ao SENHOR nos matar, ele não teria recebido uma oferta queimada e uma oferta de carne das nossas mãos, nem teria nos mostrado todas estas coisas, tampouco nos teria dito, neste dia, coisas como estas.
24 E a mulher deu à luz um filho, e lhe deu o nome Sansão; e a criança cresceu, e o SENHOR o abençoou.
25 E o Espírito do SENHOR começou a movê-lo, por vezes, no campo de Dã, entre Zorá e Estaol.

## Juízes 14

1 E Sansão desceu a Timna, e viu em Timna uma mulher das filhas dos filisteus.
2 E ele subiu, e contou ao seu pai e à sua mãe, e disse: Eu vi em Timna uma mulher das filhas dos filisteus; agora, portanto, tragam-na para mim como esposa.
3 Então o seu pai e a sua mãe lhe disseram: Não há nenhuma mulher entre as filhas dos teus irmãos, ou entre todo o meu povo, para que tu vás tomar uma esposa dentre os filisteus incircuncisos? E Sansão disse ao seu pai: Dá-me essa mulher, pois ela muito me agrada.

21 E não mais apareceu o anjo do Senhor a Manoá, nem à sua mulher; então compreendeu Manoá que era o anjo do Senhor.
22 Disse Manoá a sua mulher: Certamente morreremos, porquanto temos visto a Deus.

23 Sua mulher, porém, lhe respondeu: Se o Senhor nos quisera matar, não teria recebido da nossa mão o holocausto e a oferta de cereais, nem nos teria mostrado todas estas coisas, nem agora nos teria dito semelhantes coisas.

24 Depois teve esta mulher um filho, a quem pôs o nome de Sansão; e o menino cresceu, e o Senhor o abençoou.
25 E o Espírito do Senhor começou a incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

## Juízes 14

1 Desceu Sansão a Timnate; e vendo em Timnate uma mulher das filhas dos filisteus,
2 subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, dizendo: Vi uma mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; agora pois, tomai-ma por mulher.
3 Responderam-lhe, porém, seu pai e sua mãe: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, nem entre todo o nosso povo, para que tu vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? Disse, porém, Sansão a seu pai: Toma esta para mim, porque ela muito me agrada.

21E essa foi a última coisa que o casal viu do Anjo do Senhor. Só então Manoá percebeu que de verdade era o Anjo do Senhor.

22"Certamente vamos morrer!", disse Manoá à mulher, "pois vimos Deus!"

23Mas sua mulher respondeu: "Se o Senhor quisesse dar fim às nossas vidas, não teria aceitado o nosso sacrifício queimado e a nossa oferta de cereais. Também não teria aparecido a nós, nem teria contado todas estas coisas maravilhosas!"
24A mulher deu à luz um filho, e deu-lhe o nome de Sansão. O menino cresceu e foi abençoado por Deus,
25e o Espírito do Senhor começou a agir nele sempre que ia a Maané-Dã, entre as cidades de Zorá e Estaol.

## Juízes 14

1Um dia, Sansão foi a Timna e viu ali certa jovem do povo filisteu que chamou a sua atenção.
2Voltando para casa, disse ao seu pai e a sua mãe: "Vi uma mulher filisteia em Timna; peçam essa mulher para mim porque eu quero casar com ela".
3Porém, seu pai e sua mãe fizeram forte oposição e responderam: "Por que você não casa com uma jovem do nosso povo? Por que você tem de arranjar esposa entre esses filisteus, que não obedecem a Deus? Será que não existe em Israel uma moça que sirva para casar com você?"

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | pai: — Busquem essa mulher para mim, porque é só dela que me agrado. | | | Porém, Sansão disse ao pai: “Aquela é a que me agrada. Peça a moça em casamento para mim!” |
| 4Seus pais não sabiam que isso vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; pois naquela época eles dominavam Israel. | 4Mas o seu pai e a sua mãe não sabiam que isto vinha do Senhor, pois este procurava ocasião contra os filisteus. Porque naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel. | 4 Porém, o seu pai e a sua mãe não sabiam que era do SENHOR, que ele procurasse ocasião contra os filisteus; pois naquele tempo, os filisteus tinham domínio sobre Israel. | 4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel. | 4O pai e a mãe de Sansão não perceberam que o Senhor estava por trás daquele pedido, porque estava preparando uma ação contra os filisteus, pois nessa época eles dominavam sobre o povo de Israel. |
| 5Sansão foi para Timna com seu pai e sua mãe. Quando se aproximavam das vinhas de Timna, de repente um leão forte veio rugindo na direção dele. | 5Sansão foi com o seu pai e a sua mãe a Timna. Quando chegaram às vinhas de Timna, eis que um leão novo, rugindo, saiu ao encontro dele. | 5 Então, Sansão desceu com o seu pai e a sua mãe para Timna, e veio até os vinhedos de Timna; e eis que um leão novo rugiu contra ele. | 5 Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate. E, chegando ele às vinhas de Timnate, um leão novo, rugindo, saiu-lhe ao encontro. | 5Quando Sansão estava indo com os seus pais a Timna, já nas vizinhanças da cidade, nas plantações de uva ali existentes, de repente veio um leão novo rugindo contra ele. |
| 6O Espírito do Senhor apossou-se de Sansão, e ele, sem nada nas mãos, rasgou o leão como se fosse um cabrito. Mas não contou nem ao pai nem à mãe o que fizera. | 6Então o Espírito do Senhor de tal maneira se apossou de Sansão, que ele rasgou o leão como quem rasga um cabrito, sem nada ter nas mãos. Sansão, no entanto, não contou nem a seu pai nem a sua mãe o que havia feito. | 6 E o Espírito do SENHOR veio poderosamente sobre ele, e ele o rasgou como teria rasgado um cabrito, e ele não tinha nada nas suas mãos; porém ele não contou ao seu pai e nem à sua mãe o que havia feito. | 6 Então o Espírito do Senhor se apossou dele, de modo que ele, sem ter coisa alguma na mão, despedaçou o leão como se fosse um cabrito. E não disse nem a seu pai nem a sua mãe o que tinha feito. | 6Então o Espírito do Senhor tomou posse de Sansão de tal maneira que ele rasgou o animal com as próprias mãos, como se fosse um cabrito. Mas os pais dele não ficaram sabendo desse acontecimento. |
| 7Então foi conversar com a mulher de quem gostava. | 7Então ele foi e falou com aquela mulher, e dela se agradou. | 7 E ele desceu, e falou com a mulher; e ela agradou muito a Sansão. | 7 Depois desceu e falou àquela mulher; e ela muito lhe agradou. | 7Em Timna, ele conversou com a jovem, e ela lhe agradou muito. |
| 8Algum tempo depois, quando voltou para casar-se com ela, Sansão saiu do caminho para olhar o cadáver do leão, e nele havia um enxame de abelhas e mel. | 8Depois de alguns dias, voltou para casar com ela. E, afastando-se do caminho para ver o corpo do leão morto, eis que havia nele um enxame de abelhas com mel. | 8 E, depois de um tempo, ele retornou para levá-la, e ele virou para ver a carcaça do leão; e eis que havia um enxame de abelhas e mel na carcaça do leão. | 8 Passado algum tempo, Sansão voltou para recebê-la; e apartando-se de caminho para ver o cadáver do leão, eis que nele havia um enxame de abelhas, e mel. | 8Quando voltou a Timna para o casamento, saiu da estrada para ver o cadáver do leão, e viu nele um enxame de abelhas com mel. |
| 9Tirou o mel com as mãos e o foi comendo pelo caminho. Quando voltou aos seus pais, repartiu com eles o mel, e eles também comeram. Mas não lhes contou que tinha tirado o mel do cadáver do leão. | 9Pegou o favo nas mãos e se foi andando e comendo dele. Quando chegou onde estavam o seu pai e a sua mãe, deu-lhes um pouco do mel, e eles comeram. Mas Sansão não lhes contou que havia tirado o mel do corpo do leão. | 9 E ele tomou o mel em suas mãos, e seguiu adiante comendo, e chegou até o seu pai e à sua mãe, e lhes deu, e eles comeram; porém, ele não lhes contou que havia tirado o mel da carcaça do leão. | 9 E tirando-o nas mãos, foi andando e comendo dele; chegando aonde estavam seu pai e sua mãe, deu-lhes do mel, e eles comeram; porém não lhes disse que havia tirado o mel do corpo do leão. | 9Ele tirou o favo de mel com as mãos, e foi comendo pelo caminho. Quando voltou ao seu pai e a sua mãe, repartiu o mel com eles, e eles também comeram. Mas não ficaram sabendo que o mel tinha sido tirado da carcaça do leão. |
| | **O enigma de Sansão** | | | |
| 10Seu pai desceu à casa da mulher, e Sansão deu ali uma festa, como era costume dos noivos. | 10O pai de Sansão foi à casa daquela mulher, e Sansão deu ali um banquete, como os moços costumavam fazer. | 10 Assim, o seu pai desceu até a mulher, e Sansão fez ali uma festa; pois assim costumavam fazer os moços. | 10 Desceu, pois, seu pai à casa da mulher; e Sansão fez ali um banquete, porque assim os mancebos costumavam fazer. | 10Seu pai foi à casa da moça e, seguindo o costume, Sansão ofereceu uma festa, |

11Quando ele chegou, trouxeram-lhe trinta rapazes para o acompanharem na festa.

12"Vou propor um enigma para vocês", disse-lhes Sansão. "Se vocês puderem dar-me a resposta certa durante os sete dias da festa, então eu darei a vocês trinta vestes de linho e trinta mudas de roupas.

13Se não conseguirem dar-me a resposta, vocês me darão trinta vestes de linho e trinta mudas de roupas." "Proponha-nos o seu enigma", disseram. "Vamos ouvi-lo."

14Disse ele então: "Do que come saiu comida; do que é forte saiu doçura". Durante três dias eles não conseguiram dar a resposta.

15No quarto dia disseram à mulher de Sansão: "Convença o seu marido a explicar o enigma. Caso contrário, poremos fogo em você e na família de seu pai, e vocês morrerão. Você nos convidou para nos roubar?"

16Então a mulher de Sansão implorou-lhe aos prantos: "Você me odeia! Você não me ama! Você deu ao meu povo um enigma, mas não me contou a resposta!" "Nem a meu pai nem à minha mãe expliquei o enigma", respondeu ele. "Por que deveria explicá-lo a você?"

11Quando os filisteus viram Sansão, convidaram trinta companheiros para estarem com ele.

12Então Sansão lhes disse: — Vou propor um enigma para que vocês o decifrem. Se, nos sete dias das bodas, vocês puderem decifrá-lo e me explicar o seu significado, darei a vocês trinta túnicas e trinta mudas de roupa.

13Se não puderem me explicar o significado, vocês me darão as trinta túnicas e as trinta mudas de roupa. E eles disseram: — Apresente-nos o enigma. Queremos ouvi-lo.

14Sansão disse: "Do que come saiu comida, e do forte saiu doçura." E, em três dias, não puderam decifrar o enigma.

15No quarto dia, disseram à mulher de Sansão: — Convença o seu marido a nos explicar o enigma. Do contrário, vamos pôr fogo em você e na casa de seu pai. Vocês nos convidaram para poderem se apossar do que é nosso, não foi?

16Então a mulher de Sansão chorou diante dele e disse: — Você só me odeia! Você não me ama! Pois você deu aos homens do meu povo um enigma a decifrar e ainda não me contou o significado. Mas Sansão respondeu: — Olha! Nem para o meu pai nem para a minha mãe eu contei o significado do enigma. E acha que eu iria contar para você?

11 E sucedeu que, quando eles o viram, trouxeram trinta companheiros para estar com ele.

12 E Sansão lhes disse: Quero, agora, propor um enigma a vós: se me puderdes declará-lo dentro dos sete dias da festa, e solucioná-lo, então, dar-vos-ei trinta lençóis e trinta mudas de vestes;

13 mas se vós não mo puderes declará-lo, então vós me dareis trinta lençóis e trinta mudas de vestes. E eles lhe disseram: Propõe o teu enigma, para que possamos ouvi-lo.

14 E ele lhes disse: Do devorador saiu a carne, e do forte saiu a doçura. E eles não conseguiram resolver o enigma em três dias.

15 E sucedeu que, no sétimo dia, eles disseram à esposa de Sansão: Seduz o teu marido, para que ele possa nos declarar o enigma, para que não queimemos a ti e a casa de teu pai com fogo. Chamaste-nos aqui para tirar de nós o que temos? Não é assim?

16 E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: Tu só me odeias, e não me amas, pois propuseste um enigma aos filhos do meu povo, e não mo revelastes. E ele lhe disse: Eu não o contei nem ao meu pai, nem à minha mãe, devo contá-lo a ti?

11 E sucedeu que, quando os habitantes do lugar o viram, trouxeram trinta companheiros para estarem com ele.

12 Disse-lhes, pois, Sansão: Permiti-me propor-vos um enigma; se nos sete dias das bodas o decifrardes e mo descobrirdes, eu vos darei trinta túnicas de linho e trinta mantos;

13 mas se não puderdes decifrar, vós me dareis a mim as trinta túnicas de linho e os trinta mantos. Ao que lhe responderam eles: Propõe o teu enigma, para que o ouçamos.

14 Então lhes disse: Do que come saiu comida, e do forte saiu doçura. E em três dias não puderam decifrar o enigma.

15 Ao quarto dia, pois, disseram à mulher de Sansão: Persuade teu marido a que declare o enigma, para que não queimemos a fogo a ti e à casa de teu pai. Acaso nos convidastes para nos despojardes?

16 E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: Tão-somente me aborreces, e não me amas; pois propuseste aos filhos do meu povo um enigma, e não mo declaraste a mim. Respondeu-lhe ele: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararei a ti.

11e convidou trinta jovens para o acompanharem de Timna.

12Em certo momento, Sansão desafiou os moços a decifrarem uma charada: "Se vocês conseguirem decifrar o enigma durante os sete dias da celebração do casamento", disse ele, "darei a vocês trinta camisas finas e trinta trajes de festas.

13Se não conseguirem, vocês me darão as trinta camisas e os trinta trajes de roupas!" Eles concordaram, e disseram: "Diga logo qual é o enigma!"

14A charada que Sansão apresentou aos moços foi esta: "Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura". Três dias depois, eles ainda não tinham conseguido dar a interpretação.

15No quarto dia, os moços disseram à mulher de Sansão: "Se você não quer morrer queimada, e não quer que ponhamos fogo na casa do seu pai, convença Sansão a revelar a solução da charada. Será que fomos convidados para esta festa para sermos roubados?"

16A mulher vinha insistindo com Sansão para que contasse a ela o segredo; chorava e dizia: "Você me despreza! Você não me ama! Pois você deu um enigma à minha gente, e até agora você não me contou a solução!" E Sansão dizia a ela: "Se nem ao meu pai e à minha mãe eu revelei o enigma, por que deveria contá-lo a você?"

17Ela chorou durante o restante da semana da festa. Por fim, no sétimo dia, ele lhe contou, pois ela continuava a perturbá-lo. Ela, por sua vez, revelou o enigma ao seu povo.

18Antes do pôr do sol do sétimo dia, os homens da cidade vieram lhe dizer: "O que é mais doce que o mel? O que é mais forte que o leão?" Sansão lhes disse: "Se vocês não tivessem arado com a minha novilha, não teriam solucionado o meu enigma".

19Então o Espírito do Senhor apossou-se de Sansão. Ele desceu a Ascalom, matou trinta homens, pegou as suas roupas e as deu aos que tinham explicado o enigma. Depois, enfurecido, foi para a casa do seu pai.

20E a mulher de Sansão foi dada ao amigo que tinha sido o acompanhante dele no casamento.

## Juízes 15

### A Vingança de Sansão

1Algum tempo depois, na época da colheita do trigo, Sansão foi visitar a sua mulher e levou-lhe um cabrito. "Vou ao quarto da minha mulher", disse ele. Mas o pai dela não quis deixá-lo entrar.

2"Eu estava tão certo de que você a odiava", disse ele, "que a dei ao seu amigo. A sua irmã mais nova não é mais bonita? Fique com ela no lugar da irmã".

17Ela chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas. No sétimo dia, Sansão disse a resposta, porque ela não parava de importunar. Então ela declarou o enigma aos homens do seu povo.

18Assim, no sétimo dia, antes do pôr do sol, os homens daquela cidade disseram a Sansão: Que coisa é mais doce do que o mel e mais forte do que o leão? E Sansão respondeu: "Se vocês não tivessem lavrado com a minha novilha, nunca teriam descoberto o meu enigma."

19Então o Espírito do Senhor de tal maneira se apossou de Sansão, que ele desceu até Asquelom, matou trinta homens daquela cidade, pegou as roupas deles e as deu aos que decifraram o enigma. Porém Sansão ficou irado e voltou para a casa do seu pai.

20Quanto à mulher de Sansão, foi dada em casamento ao homem que tinha sido o seu amigo de honra.

## Juízes 15

### Sansão põe fogo nos campos dos filisteus

1Passado algum tempo, nos dias da colheita do trigo, Sansão, levando um cabrito, foi visitar a sua mulher. E dizia: — Vou entrar no quarto da minha mulher. Porém o pai dela não o deixou entrar

2e lhe disse: — Eu realmente pensei que você tinha muito ódio por ela e, por isso, a dei ao seu companheiro. Mas você não concorda que a irmã mais nova é mais

17 E ela chorou diante dele os sete dias, enquanto a sua festa durou; e sucedeu que, no sétimo dia, ele lhe contou, porque ela o incomodava; e ela contou o enigma aos filhos do seu povo.

18 E os homens da cidade lhe disseram no sétimo dia, antes de o sol se pôr: O que é mais doce do que o mel? E o que é mais forte do que um leão? E ele lhes disse: Se não tivésseis arado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

19 E o Espírito do SENHOR veio sobre ele, e ele desceu a Asquelom, e matou trinta dos seus homens, e tomou o seu despojo, e deu mudas de vestes àqueles que expuseram o enigma. E a sua ira se acendeu, e ele subiu à casa do seu pai.

20 Porém, a esposa de Sansão fora entregue ao seu companheiro, o qual ele tinha por seu amigo.

## Juízes 15

1 Porém sucedeu que, tempo depois, na época da colheita do trigo, Sansão visitou a sua esposa com um cabrito; e ele disse: Entrarei à minha esposa dentro da câmara. Porém, o seu pai não permitiu que ele entrasse.

2 E o pai dela disse: Em verdade, eu pensei que tu a tinha odiado sobremaneira, por isso eu a dei ao teu companheiro; não é

17 Assim ela chorava diante dele os sete dias em que celebravam as bodas. Sucedeu, pois, que ao sétimo dia lho declarou, porquanto o importunava; então ela declarou o enigma aos filhos do seu povo.

18 Os homens da cidade, pois, ainda no sétimo dia, antes de se pôr o sol, disseram a Sansão: Que coisa há mais doce do que o mel? e que coisa há mais forte do que o leão? Respondeu-lhes ele: Se vós não tivésseis lavrado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

19 Então o Espírito do Senhor se apossou dele, de modo que desceu a Asquelom, matou trinta dos seus homens e, tomando as suas vestes, deu-as aos que declararam o enigma; e, ardendo em ira, subiu à casa de seu pai.

20 E a mulher de Sansão foi dada ao seu companheiro, que lhe servira de paraninfo.:

## Juízes 15

1 Alguns dias depois disso, durante a ceifa do trigo, Sansão, levando um cabrito, foi visitar a sua mulher, e disse: Entrarei na câmara de minha mulher. Mas o pai dela não o deixou entrar,

2 dizendo-lhe: Na verdade, pensava eu que de todo a aborrecias; por isso a dei ao teu companheiro. Não é, porém, mais formosa

17E durante os sete dias da festa, ela chorava diante dele. E no sétimo dia ainda mais, por causa da ameaça dos jovens. De tanto importunar Sansão, ele revelou a solução do enigma a ela. E ela foi contar o enigma aos seus amigos.

18Então, no sétimo dia da festa, antes do pôr do sol, eles disseram a Sansão: "Que coisa existe mais doce do que o mel? O que é mais forte que o leão?" Sansão respondeu, aplicando um ditado: "Se vocês não tivessem lavrado com a minha novilha, nunca teriam conseguido decifrar o meu enigma!"

19Então o Espírito do Senhor apossou-se de Sansão de tal maneira que ele foi à cidade de Ascalom, matou trinta homens de lá, tirou os trajes de festa que vestiam e os entregou aos que decifraram o enigma. Enfurecido, porém, deixou a mulher e voltou para a casa do seu pai.

20E a mulher de Sansão foi dada em casamento ao homem que tinha sido o padrinho de casamento de Sansão.

## Juízes 15

1Algum tempo depois, durante a colheita do trigo, Sansão pegou um cabrito para dar de presente à mulher dele. Ele disse: "Vou ao quarto da minha mulher". Mas o pai dela não quis deixá-lo entrar na casa.

2"O fato é que eu pensei que você tinha ficado com ódio dela", explicou ele "de modo que a dei em casamento ao seu

[3]Sansão lhes disse: “Desta vez ninguém poderá me culpar quando eu acertar as contas com os filisteus!”

[4]Então saiu, capturou trezentas raposas e as amarrou aos pares pela cauda. Depois prendeu uma tocha em cada par de caudas,

[5]acendeu as tochas e soltou as raposas no meio das plantações dos filisteus. Assim ele queimou os feixes, o cereal que iam colher e também as vinhas e os olivais.

[6]Os filisteus perguntaram: “Quem fez isso?” Responderam-lhes: “Foi Sansão, o genro do timnita, porque a sua mulher foi dada ao seu amigo”. Então os filisteus foram e queimaram a mulher e seu pai.

[7]Sansão lhes disse: “Já que fizeram isso, não sossegarei enquanto não me vingar de vocês”.

[8]Ele os atacou sem dó nem piedade e fez terrível matança. Depois desceu e ficou numa caverna da rocha de Etã.

[9]Os filisteus foram para Judá e lá acamparam, espalhando-se pelas proximidades de Leí.

[10]Os homens de Judá perguntaram: “Por que vocês vieram lutar contra nós?” Eles responderam: “Queremos levar Sansão

bonita do que ela? Fique com ela em lugar da outra.
[3]Mas Sansão disse: — Desta vez sou inocente para com os filisteus, quando lhes fizer algum mal.

[4]Então saiu, apanhou trezentas raposas e pegou um bom número de tochas. Amarrou as raposas duas a duas pela cauda e prendeu uma tocha em cada par.

[5]Pôs fogo nas tochas e largou as raposas nas plantações dos filisteus. Assim, incendiou tanto os feixes como o cereal que ainda estava por ser colhido, além das vinhas e dos olivais.

[6]Os filisteus perguntaram: — Quem fez isso? Responderam: — Sansão, o genro do timnita, porque o sogro lhe tirou a mulher e a deu ao amigo dele. Então os filisteus foram e queimaram a mulher e o pai dela.

[7]E Sansão disse a eles: — Se é assim que vocês fazem, não desistirei enquanto não me vingar.

[8]E ele os atacou com fúria, matando muitos deles. Depois desceu e habitou numa caverna da rocha de Etã.

**Os homens de Judá amarram Sansão**

[9]Então os filisteus subiram e acamparam em Judá, espalhando-se por Leí.

[10]Os homens de Judá perguntaram aos filisteus: — Por que vocês estão nos atacando? Responderam: — Viemos

mais bela do que ela a sua irmã mais moça? Toma-a, rogo-te, em lugar dela.
[3] E Sansão disse, a respeito deles: Agora, serei mais inculpável do que os filisteus, mesmo que lhes cause desagrado.

[4] E Sansão foi e capturou trezentas raposas, e tomou tições, e virou-as cauda com cauda, e pôs um tição no meio das duas caudas.

[5] E depois de haver acendido os tições, ele as deixou entrar no cereal crescido dos filisteus, e queimou tanto os feixes, como também o cereal crescido, com os vinhedos e as oliveiras.

[6] Então, os filisteus disseram: Quem fez isto? E responderam: Sansão, o genro do timnita, porque ele havia tomado a sua esposa e a havia entregado ao seu companheiro. E os filisteus subiram, e atearam fogo nela e em seu pai.
[7] E Sansão lhes disse: Embora vós tenhais feito isto, contudo, me vingarei de vós, e depois disso, cessarei.

[8] E ele os feriu no quadril e na coxa com um massacre mui grande; e desceu e habitou no cume da rocha de Etã.

[9] Então os filisteus subiram e acamparam em Judá, e se espalharam em Leí.

[10] E os homens de Judá disseram: Por que subistes vós contra nós? E eles responderam: Para amarrar Sansão

do que ela a sua irmã mais nova? Toma-a, pois, em seu lugar.
[3] Então Sansão lhes disse: De agora em diante estarei sem culpa para com os filisteus, quando lhes fizer algum mal.

[4] E Sansão foi, apanhou trezentas raposas, tomou fachos e, juntando as raposas cauda a cauda, pôs-lhes um facho entre cada par de caudas.

[5] E tendo chegado fogo aos fachos, largou as raposas nas searas dos filisteus:, e assim abrasou tanto as medas como o trigo ainda em pé as vinhas e os olivais.

[6] Perguntaram os filisteus: Quem fez isto? Respondeu-se-lhes: Sansão, o genro do timnita, porque este lhe tomou a sua mulher, e a deu ao seu companheiro. Subiram, pois, os filisteus, e queimaram a fogo a ela e a seu pai.
[7] Disse-lhes Sansão: É assim que fazeis? pois só cessarei quando me houver vingado de vós.

[8] E de todo os desbaratou, infligindo-lhes grande mortandade. Então desceu, e habitou na fenda do penhasco de Etã.

[9] Então os filisteus subiram, acamparam-se em Judá, e estenderam-se por Leí.

[10] Perguntaram-lhes os homens de Judá: Por que subistes contra nós. E eles responderam: Subimos para amarrar a Sansão, para lhe fazer como ele nos fez.

melhor amigo. Mas olhe, a irmã dela é mais nova e mais bonita. Case com ela!”
[3]Sansão ficou furioso, e disse: “Agora ninguém poderá reclamar quando eu acertar as contas com os filisteus!”
[4]Saindo dali, capturou trezentas raposas e as amarrou em pares, pelas caudas. Para cada par de raposas arranjou uma tocha, e amarrou a tocha nos rabos presos em cada par.
[5]Feito isto, tocou fogo nas tochas e soltou as raposas no meio das lavouras dos filisteus. Assim, Sansão queimou e destruiu os feixes de cereais colhidos, o cereal ainda por colher, as plantações de uvas e os olivais.

[6]“Quem foi que fez isto?”, perguntaram os filisteus. “Foi Sansão, o genro do timnita”, responderam, “porque o sogro deu a sua mulher ao seu amigo”. Então os filisteus queimaram a mulher e o pai dela.

[7]Sansão disse a eles: “Se é isso que vocês fizeram, não vou sossegar enquanto não me vingar de vocês”.
[8]Assim, ele saiu, atacou os filisteus com uma fúria terrível, e matou muitos deles. Depois ficou morando numa caverna da rocha de Etã.

[9]Então os filisteus subiram para atacar a tribo de Judá, e ficaram acampados em volta da cidade de Leí.

[10]“Por que vieram para cá?”, perguntaram os homens de Judá. Responderam os filisteus: “Viemos aqui para prender

amarrado, para tratá-lo como ele nos tratou".

11Três mil homens de Judá desceram então à caverna da rocha de Etã e disseram a Sansão: "Você não sabe que os filisteus dominam sobre nós? Você viu o que nos fez?" Ele respondeu: "Fiz a eles apenas o que eles me fizeram".

12Disseram-lhe: "Viemos amarrá-lo para entregá-lo aos filisteus". Sansão disse: "Jurem-me que vocês mesmos não me matarão".

13"Certamente que não!", responderam. "Somente vamos amarrá-lo e entregá-lo nas mãos deles. Não o mataremos." E o prenderam com duas cordas novas e o fizeram sair da rocha.

14Quando ia chegando a Leí, os filisteus foram ao encontro dele aos gritos. Mas o Espírito do Senhor apossou-se dele. As cordas em seus braços se tornaram como fibra de linho queimada, e os laços caíram das suas mãos.

15Encontrando a carcaça de um jumento, pegou a queixada e com ela matou mil homens.

16Disse ele então: "Com uma queixada de jumento fiz deles montões. Com uma queixada de jumento matei mil homens".

prender Sansão, para fazer com ele o mesmo que ele fez conosco.

11Então três mil homens de Judá foram até a caverna da rocha de Etã e disseram a Sansão: — Você não sabia que os filisteus dominam sobre nós? Por que, então, você nos fez isto? Ele lhes respondeu: — Assim como fizeram comigo eu fiz com eles.

12Os homens de Judá disseram a Sansão: — Viemos para amarrar você, para o entregar nas mãos dos filisteus. Sansão disse: — Jurem para mim que vocês não me matarão.

13Eles lhe disseram: — Não! Nós somente vamos amarrar você e entregá-lo nas mãos dos filisteus. Mas de maneira nenhuma vamos matar você. Então o amarraram com duas cordas novas e o fizeram sair da caverna.

**Sansão mata mil homens com uma queixada de jumento**

14Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus foram gritando ao encontro dele. Mas o Espírito do Senhor de tal maneira se apossou de Sansão, que as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho queimados, e as amarras que ele tinha nas mãos se soltaram.

15Achou uma queixada de jumento, ainda fresca, pegou-a na mão e com ela matou mil homens.

16E disse: "Com uma queixada de jumento um montão, outro montão. Com uma queixada de jumento matei mil homens."

subimos nós, para fazer com ele como ele fez conosco.

11 Então, três mil homens de Judá foram para o cume da rocha de Etã, e disseram a Sansão: Não sabes tu que os filisteus são governantes sobre nós? O que é isto que nos fizeste? E ele lhes disse: Tal como eles fizeram comigo, também o fiz com eles.

12 E eles lhe disseram: Descemos para te amarrar para que possamos te entregar na mão dos filisteus. E Sansão lhes disse: Jurai-me que vós mesmos não caireis sobre mim.

13 E eles lhe falaram, dizendo: Não, porém te amarraremos firmemente e te entregaremos na mão deles; mas, seguramente, não te mataremos. E eles o amarraram com duas cordas novas, e fizeram-no subir desde a rocha.

14 E quando ele chegou a Leí, os filisteus bradaram contra ele; e o Espírito do SENHOR veio poderosamente sobre ele, e as cordas que estavam sobre os seus braços se tornaram como o linho queimado ao fogo, e as suas ataduras se soltaram das suas mãos.

15 E ele encontrou uma mandíbula nova de um jumento, e estendeu a sua mão, e a tomou, e com ela matou mil homens.

16 E Sansão disse: Com a mandíbula de um jumento, pilhas sobre pilhas, com a queixada de um jumento eu matei mil homens.

11 Então três mil homens de Judá desceram até a fenda do penhasco de Etã, e disseram a Sansão: Não sabias tu que os filisteus dominam sobre nós? por que, pois, nos fizeste isto? E ele lhes disse: Assim como eles me fizeram a mim, eu lhes fiz a eles.

12 Tornaram-lhe eles: Descemos para amarrar-te, a fim de te entregar nas mãos dos filisteus. Disse-lhes Sansão: Jurai-me que vós mesmos não me acometereis.

13 Eles lhe responderam: Não, não te mataremos, mas apenas te amarraremos, e te entregaremos nas mãos deles. E amarrando-o com duas cordas novas, tiraram-no do penhasco.

14 Quando ele chegou a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando. Então o Espírito do Senhor se apossou dele, e as cordas que lhe ligavam os braços se tornaram como fios de linho que estão queimados do fogo, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.

15 E achou uma queixada fresca de jumento e, estendendo a mão, tomou-a e com ela matou mil homens.

16 Disse Sansão: Com a queixada de um jumento montões e mais montões! Sim, com a queixada de um jumento matei mil homens.

Sansão e fazer com ele o que ele fez conosco".

11Então três mil homens de Judá foram até a caverna da rocha de Etã e disseram a Sansão: "O que você está querendo fazer conosco? Você não sabe que os filisteus dominam sobre nós?" Sansão retrucou: "Fiz a eles o que eles fizeram a mim".

12"Nós estamos aqui para prendê-lo e entregá-lo aos filisteus", disseram os homens de Judá. "Está bem", disse Sansão, "mas prometam que vocês mesmos não me matarão".

13Eles responderam: "Não faremos isso! Só vamos entregar você a eles, amarrado. De maneira nenhuma mataremos você". E levaram Sansão amarrado com duas cordas novas e o fizeram sair da rocha.

14Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus correram ao encontro dele, gritando. Mas o Espírito do Senhor apossou-se de Sansão, de modo que ele arrebentou as amarras como se fossem barbantes de linho chamuscados!

15Pegou então uma queixada de um jumento que achou ali por perto, e com ela matou mil filisteus!

16Então Sansão exclamou: "Com uma queixada de jumento fiz deles montões! Com uma queixada de jumento matei mil valentes!"

17Quando acabou de falar, jogou fora a queixada; e o local foi chamado Ramate-Leí.

18Sansão estava com muita sede e clamou ao Senhor: “Deste pela mão de teu servo esta grande vitória. Morrerei eu agora de sede para cair nas mãos dos incircuncisos?”

19Deus então abriu a rocha que há em Leí, e dela saiu água. Sansão bebeu, suas forças voltaram, e ele recobrou o ânimo. Por esse motivo essa fonte foi chamada En-Hacoré, e ainda lá está, em Leí.

20Sansão liderou Israel durante vinte anos, no tempo do domínio dos filisteus.

## Juízes 16

**Sansão e Dalila**

1Certa vez Sansão foi a Gaza, viu ali uma prostituta e passou a noite com ela.

2Disseram ao povo de Gaza: “Sansão está aqui!” Então cercaram o local e ficaram à espera dele a noite toda, junto à porta da cidade. Não se moveram a noite inteira, dizendo: “Ao amanhecer o mataremos”.

3Sansão, porém, ficou deitado só até a meia-noite. Levantou-se, agarrou firme a porta da cidade, com os dois batentes, e os arrancou, com tranca e tudo. Pôs tudo nos ombros e o levou ao topo da colina que fica defronte de Hebrom.

17Quando acabou de falar, jogou fora a queixada. E aquele lugar foi chamado de Ramate-Leí.

18Sentindo muita sede, Sansão clamou ao Senhor e disse: — Por meio de teu servo deste esta grande salvação. Será que agora vou morrer de sede e cair nas mãos desses incircuncisos?

19Então o Senhor fendeu a cavidade que estava em Leí, e dela saiu água. Sansão bebeu, recobrou alento e reviveu. Por isso aquele lugar se chama En-Hacoré até o dia de hoje.

20Sansão julgou Israel, nos dias dos filisteus, durante vinte anos.

## Juízes 16

**Sansão em Gaza**

1Sansão foi a Gaza, viu ali uma prostituta e teve relações com ela.
2Foi dito aos gazitas: — Sansão chegou aqui. Eles cercaram o local e ficaram a noite toda esperando por ele, às escondidas, no portão da cidade. Ficaram em silêncio durante toda a noite, pois diziam: — Vamos esperar até o raiar do dia. Então nós o matamos.

3Porém Sansão ficou deitado somente até a meia-noite. Então se levantou, pegou ambas as folhas do portão da cidade e as arrancou juntamente com os seus batentes e a tranca. Pôs tudo sobre os ombros e

17 E sucedeu que, quando ele terminou de falar, arremessou a mandíbula longe da sua mão, e chamou aquele lugar Ramate-Leí.

18 E ele estava extremamente sedento, e clamou ao SENHOR, e disse: Tu deste este grande livramento na mão do teu servo e, agora morrerei eu de sede, e cairei na mão dos incircuncisos?

19 Porém, Deus abriu um lugar oco que estava na mandíbula, e dali jorrou água; e depois de beber, o seu espírito retornou, e ele reviveu; por isso ele chamou aquele lugar En-Hacoré, que é Leí até este dia.

20 E ele julgou Israel nos dias dos filisteus por vinte anos.

## Juízes 16

1 Então Sansão foi a Gaza, e lá viu uma prostituta, e entrou a ela.

2 E foi dito aos gazitas: Sansão veio para cá. E eles o cercaram, e ficaram esperando por ele toda a noite no portão da cidade, e ficaram quietos toda a noite, dizendo: Pela manhã, quando for dia, nós o mataremos.

3 E Sansão ficou deitado até meia-noite, e se levantou à meia-noite, e pegou as portas do portão da cidade, e os dois postes, e saiu com eles, com a barra e tudo, e os pôs em cima dos seus ombros, e os carregou

17 E acabando ele de falar, lançou da sua mão a queixada; e chamou-se aquele lugar Ramá-Leí.

18 Depois, como tivesse grande sede, clamou ao Senhor, e disse: Pela mão do teu servo tu deste este grande livramento; e agora morrerei eu de sede, e cairei nas mãos destes incircuncisos?

19 Então o Senhor abriu a fonte que está em Leí, e dela saiu água; e Sansão, tendo bebido, recobrou alento, e reviveu; pelo que a fonte ficou sendo chamada En-Hacore, a qual está em Leí até o dia de hoje.

20 E julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.

## Juízes 16

1 Sansão foi a Gaza, e viu ali uma prostituta, e entrou a ela.

2 E foi dito aos gazitas: Sansão entrou aqui. Cercaram-no, pois, e de emboscada à porta da cidade o esperaram toda a noite; assim ficaram quietos a noite toda, dizendo: Quando raiar o dia, matá-lo-emos.

3 Mas Sansão deitou-se até a meia-noite; então, levantando-se, pegou nas portas da entrada da cidade, com ambos os umbrais, arrancou-as juntamente com a tranca e, pondo-as sobre os ombros, levou-as até o

17Quando ele acabou de falar, jogou fora a queixada e chamou aquele lugar de Ramate-Leí.

18Sansão sentiu muita sede e rogou a Deus: “O Senhor deu hoje grande libertação a Israel por meu intermédio. Agora estou morrendo de sede! Vou cair nas mãos destes homens que não temem o seu nome?”

19Então o Senhor fez brotar água de um buraco na terra de Leí. Sansão bebeu e recobrou as forças e o ânimo. Aquela fonte ficou sendo chamada En-Hacoré e ela existe ainda.

20Sansão foi o juiz de Israel por vinte anos, mas os filisteus continuavam dominando os israelitas.

## Juízes 16

1Certo dia, Sansão foi à cidade filisteia de Gaza e passou a noite com uma prostituta.
2Correu a notícia de que ele tinha sido visto na cidade. Os homens formaram um cerco perto do portão da cidade e ficaram esperando, prontos para matar Sansão quando amanhecesse o dia. “Quando clarear o dia, vamos matá-lo”, combinaram os filisteus.
3Sansão ficou deitado só até a meia-noite. Então, saiu da casa e arrancou as portas da cidade junto com os batentes e a tranca. Colocou tudo nos ombros e levou para o alto do monte que fica de frente para Hebrom!

[4]Depois dessas coisas, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque, chamada Dalila.

[5]Os líderes dos filisteus foram dizer a ela: "Veja se consegue induzi-lo a mostrar para você o segredo da sua grande força e como poderemos dominá-lo, para que o amarremos e o subjuguemos. Cada um de nós dará a você treze quilos de prata".

[6]Disse, pois, Dalila a Sansão: "Conte-me, por favor, de onde vem a sua grande força e como você pode ser amarrado e subjugado".

[7]Respondeu-lhe Sansão: "Se alguém me amarrar com sete tiras de couro ainda úmidas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem".

[8]Então os líderes dos filisteus trouxeram a ela sete tiras de couro ainda úmidas, e Dalila o amarrou com elas.

[9]Tendo homens escondidos no quarto, ela o chamou: "Sansão, os filisteus o estão atacando!" Mas ele arrebentou as tiras de couro como se fossem um fio de estopa posto perto do fogo. Assim, não se descobriu de onde vinha a sua força.

[10]Disse Dalila a Sansão: "Você me fez de boba; mentiu para mim! Agora conte-me, por favor, como você pode ser amarrado".

levou ao alto do monte que está em frente de Hebrom.

**Sansão e Dalila**

[4]Depois disto, Sansão se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque, a qual se chamava Dalila.

[5]Então os governantes dos filisteus foram falar com ela e lhe disseram: — Convença-o a revelar em que consiste a sua grande força e como poderíamos dominá-lo e amarrá-lo, para que assim possamos subjugá-lo. Cada um de nós dará a você mil e cem moedas de prata.

[6]Então Dalila disse a Sansão: — Peço que você me conte em que consiste a sua grande força e com que você poderia ser amarrado e subjugado.

[7]Sansão respondeu: — Se me amarrarem com sete cordas de arco ainda úmidas, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem.

[8]Os governantes dos filisteus trouxeram a Dalila sete cordas de arco, ainda úmidas; e com as cordas ela o amarrou.

[9]Dalila havia deixado alguns homens escondidos no seu quarto. Então ela disse: — Sansão, os filisteus vêm vindo aí! Mas ele arrebentou as cordas de arco como se arrebenta o fio da estopa chamuscada que é colocada perto do fogo. Assim, não se soube em que consistia a força que ele tinha.

[10]Então Dalila disse a Sansão: — Eis que você tem zombado de mim e me falou mentiras. Agora, por favor, conte-me como você pode ser amarrado.

até o topo de uma colina que fica diante de Hebrom.

[4] E sucedeu que, posteriormente, ele amou uma mulher no vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

[5] E os senhores dos filisteus subiram até ela, e lhe disseram: Seduz-lhe, e vê onde repousa a sua grande força, e por quais meios poderemos prevalecer contra ele, para que possamos amarrá-lo e afligi-lo, e te daremos, cada um de nós, mil e cem peças de prata.

[6] E Dalila disse a Sansão: Diz-me, rogo-te, onde repousa a tua grande força, e com o que tu podes ser amarrado e afligido.

[7] E Sansão lhe disse: Se me amarrarem com sete vimes verdes que jamais tenham sido ressecados, então ficarei fraco, e serei como qualquer outro homem.

[8] Então os senhores dos filisteus trouxeram até ela sete vimes verdes que não haviam sido ressecados, e ela o amarrou com eles.

[9] Ora, havia homens deitados em espera junto a ela na câmara. E ela lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele rompeu os vimes, como um fio de estopa se rompe quando encosta no fogo. Então, a sua força não foi conhecida.

[10] E Dalila disse a Sansão: Eis que zombaste de mim e me contaste mentiras; agora, diz-me, rogo-te, com o que tu podes ser amarrado.

cume do monte que está defronte de Hebrom.

[4] Depois disto se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

[5] Então os chefes dos filisteus subiram a ter com ela, e lhe disseram: Persuade-o, e vê em que consiste a sua grande força, e como poderemos prevalecer contra ele e amarrá-lo, para assim o afligirmos; e te daremos, cada um de nós, mil e cem moedas de prata.

[6] Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

[7] Respondeu-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete cordas de nervos, ainda não secados, então me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem.

[8] Então os chefes dos filisteus trouxeram a Dalila sete cordas de nervos, ainda não secados, com as quais ela o amarrou.

[9] Ora, tinha ela em casa uns espias sentados na câmara interior. Então ela disse: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! E ele quebrou as cordas de nervos, como se quebra o fio da estopa ao lhe chegar o fogo. Assim não se soube em que consistia a sua força.

[10] Disse, pois, Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me agora com que poderia ser a amarrado.

[4]Depois disso, Sansão se apaixonou por uma mulher chamada Dalila, que morava no vale de Soreque.

[5]Os oficiais filisteus foram pessoalmente pedir a Dalila: "Procure descobrir o segredo da grande força de Sansão e como podemos dominar e prender aquele homem. E você receberá de cada um de nós, como recompensa, treze quilos e meio de moedas de prata".

[6]Assim Dalila pediu a Sansão: "Diga-me, Sansão, por favor, de onde vem a sua grande força e como você poderia ser amarrado e dominado".

[7]Respondeu-lhe Sansão: "Se eu for amarrado com sete cordas de couro de animais, ainda não secas, ficarei fraco e serei como outro qualquer".

[8]Então os líderes dos filisteus deram sete cordas desse tipo a Dalila, e ela amarrou Sansão.

[9]Alguns homens estavam escondidos em outro quarto. Assim que amarrou Sansão, ela exclamou: "Sansão, os filisteus estão aqui!" Então ele arrebentou as cordas como se fossem fios de estopa colocados perto do fogo. Assim, não se descobriu o segredo da sua força.

[10]Mais tarde, Dalila disse a Sansão: "Você anda zombando de mim! Você mentiu para mim! Conte-me, por favor, como você poderia ser amarrado".

11 Ele disse: “Se me amarrarem firmemente com cordas que nunca tenham sido usadas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem”.

12 Dalila o amarrou com cordas novas. Depois, tendo homens escondidos no quarto, ela o chamou: “Sansão, os filisteus o estão atacando!” Mas ele arrebentou as cordas de seus braços como se fossem uma linha.

13 Disse Dalila a Sansão: “Até agora você me fez de boba e mentiu para mim. Diga-me como pode ser amarrado”. Ele respondeu: “Se você tecer num pano as sete tranças da minha cabeça e o prender com uma lançadeira, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem”. Assim, enquanto ele dormia, Dalila teceu as sete tranças da sua cabeça num pano

14 e o prendeu com a lançadeira. Novamente ela o chamou: “Sansão, os filisteus o estão atacando!” Ele despertou do sono e arrancou a lançadeira e o tear, com os fios.

15 Então ela lhe disse: “Como você pode dizer que me ama se não confia em mim? Esta é a terceira vez que você me fez de boba e não contou o segredo da sua grande força”.

16 Importunando-o o tempo todo, ela o cansava dia após dia, ficando ele a ponto de morrer.

17 Por isso ele lhe contou o segredo: “Jamais se passou navalha em minha

11 Ele lhe disse: — Se me amarrarem bem com cordas novas, que nunca foram usadas, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem.

12 Dalila pegou cordas novas e o amarrou. Depois disse: — Sansão, os filisteus vêm vindo aí! Dalila havia deixado alguns homens escondidos no seu quarto. Mas Sansão arrebentou as cordas de seus braços como se fossem um fio de linha.

13 Dalila disse a Sansão: — Até agora você tem zombado de mim e só me falou mentiras. Diga-me como você poderia ser amarrado. Ele respondeu: — Se você tecer num tear as sete tranças da minha cabeça e se as prender com um pino de tear, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem. Enquanto ele dormia, ela pegou e teceu as sete tranças dele num tear.

14 Prendeu-as com um pino de tear e depois gritou: — Sansão, os filisteus vêm vindo aí! Mas ele despertou do sono, arrancou o pino e tirou o cabelo do tear.

15 Então ela lhe disse: — Como você pode dizer que me ama, se não me revela o seu segredo? Por três vezes você zombou de mim e ainda não me contou em que consiste a sua grande força.

16 Ela o importunava e pressionava todos os dias com a mesma pergunta, de modo que a alma dele se angustiou até a morte.

17 Então ele contou o seu segredo, dizendo: — Nunca foi passada uma navalha na

11 E ele lhe disse: Se me amarrarem firmemente com cordas novas, que jamais foram usadas, então serei fraco, e como qualquer outro homem.

12 Dalila, portanto, tomou cordas novas, e com elas o amarrou, e lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E havia homens deitados em espera na câmara. E ele as rompeu dos seus braços como se fossem um fio.

13 E Dalila disse a Sansão: Até aqui tu tens zombado de mim e me contado mentiras; conta-me com o que tu podes ser amarrado. E ele lhe disse: Se tu teceres as sete tranças da minha cabeça com a trama.

14 E ela o prendeu com o pino, e lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele despertou do seu sono, e saiu com o pino da trave, e com a trama.

15 E ela lhe disse: Como tu podes dizer: Eu te amo; quando o teu coração não está comigo? Zombaste de mim três vezes, e não me contaste onde repousa a tua grande força.

16 E sucedeu que, quando ela o pressionava diariamente com as suas palavras, e com ele insistia, a sua alma ficou atormentada até a morte;

17 até que ele contou-lhe todo o seu coração, e lhe disse: Jamais veio navalha

11 Respondeu-lhe ele: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, que nunca tivessem sido usadas, então me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem.

12 Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com elas, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! E os espias estavam sentados na câmara interior. Porém ele as quebrou de seus braços como a um fio.

13 Disse Dalila a Sansão: Até agora zombaste de mim, e me disseste mentiras; declara-me pois, agora, com que poderia ser amarrado. E ele lhe disse: Se teceres as sete tranças da minha cabeça com os liços da teia.

14 Assim ela as fixou com o torno de tear, e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Então ele despertou do seu sono, e arrancou o torno do tear, juntamente com os liços da teia.

15 Disse-lhe ela: como podes dizer: Eu te amo! não estando comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim, e ainda não me declaraste em que consiste a tua força.

16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras, e molestando-o, a alma dele se angustiou até a morte.

17 E descobriu-lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Nunca passou navalha pela

11 “Pois bem”, disse ele, “se eu for amarrado com cordas novas, que não tenham sido usadas, ficarei tão fraco quanto qualquer outro homem”.

12 Dalila conseguiu cordas novas e amarrou Sansão. Como da outra vez, alguns homens estavam escondidos na casa e Dalila gritou: “Sansão! Os filisteus vêm aí!” Mas ele arrebentou as cordas dos seus braços como se fossem fios.

13 “Você continua caçoando de mim, dizendo mentiras”, disse Dalila a Sansão. “Você não vai me dizer como você pode ser amarrado?” “Está bem”, disse ele, “se você tecer as sete tranças da minha cabeça num pano e prendê-las com um pino de tear, então ficarei fraco”. Enquanto Sansão dormia, Dalila teceu as sete tranças da sua cabeça num pano

14 e o prendeu com um pino de tear. Depois ela gritou: “Os filisteus estão aqui, Sansão!” Então ele acordou e soltou o cabelo, arrancando o pino do tear.

15 “Você diz que me ama. Como isso é possível, se você não confia em mim?”, choramingou ela. “Já é a terceira vez que você caçoa de mim e não me conta o segredo da sua grande força!”

16 E ela foi importunando Sansão todos os dias, a ponto de sua alma se angustiar até a morte.

17 E ele acabou contando tudo o que tinha em seu coração: “Meu cabelo nunca foi

cabeça", disse ele, "pois sou nazireu, desde o ventre materno. Se fosse rapado o cabelo da minha cabeça, a minha força se afastaria de mim, e eu ficaria tão fraco quanto qualquer outro homem".

18Quando Dalila viu que Sansão lhe tinha contado todo o segredo, enviou esta mensagem aos líderes dos filisteus: "Subam mais esta vez, pois ele me contou todo o segredo". Os líderes dos filisteus voltaram a ela levando a prata.

19Fazendo-o dormir no seu colo, ela chamou um homem para cortar as sete tranças do cabelo dele, e assim começou a subjugá-lo. E a sua força o deixou.

20Então ela chamou: "Sansão, os filisteus o estão atacando!" Ele acordou do sono e pensou: "Sairei como antes e me livrarei". Mas não sabia que o Senhor o tinha deixado.

21Os filisteus o prenderam, furaram os seus olhos e o levaram para Gaza. Prenderam-no com algemas de bronze, e o puseram a girar um moinho na prisão.

22Mas, logo o cabelo da sua cabeça começou a crescer de novo.

**A Morte de Sansão**

23Os líderes dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício a seu deus Dagom e para festejar. Comemorando sua

minha cabeça, porque sou nazireu consagrado a Deus desde o ventre de minha mãe. Se o meu cabelo for cortado, a minha força irá embora, ficarei fraco e serei como qualquer outro homem.

18Quando Dalila viu que ele lhe havia contado o seu segredo, mandou chamar os governantes dos filisteus, dizendo: — Venham mais esta vez, porque agora ele me contou o seu segredo. Então os governantes dos filisteus vieram até ela e trouxeram com eles o dinheiro.

19Dalila fez com que Sansão dormisse no colo dela e, tendo chamado um homem, mandou rapar-lhe as sete tranças da cabeça, e assim começou a subjugá-lo. Sansão havia perdido a sua força.

20Então ela gritou: — Sansão, os filisteus vêm vindo aí! Ele despertou do sono e disse consigo mesmo: — Vou sair como nas outras vezes e me livrarei. Mas ele não sabia ainda que o Senhor já se havia retirado dele.

21Então os filisteus o agarraram, furaram os olhos dele e o levaram para Gaza. Amarraram-no com correntes de bronze e o puseram a virar um moinho na prisão.

22Mas o cabelo da sua cabeça, logo após ser rapado, começou a crescer de novo.

**A morte de Sansão**

23Os governantes dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom e para se alegrar. Diziam: —

sobre a minha cabeça; pois sou um nazireu para Deus desde o ventre da minha mãe. Se eu for raspado, então a minha força se irá de mim, e eu me tornarei fraco, e serei como qualquer outro homem.

18 E quando Dalila viu que ele havia lhe contado todo o seu coração, ela enviou e chamou os senhores dos filisteus, dizendo: Subi mais esta única vez, pois ele me revelou todo o seu coração. Então, os senhores dos filisteus subiram até ela, e trouxeram dinheiro nas suas mãos.

19 E ela fez com que ele dormisse sobre os seus joelhos; e chamou um homem, e fez com que ele raspasse as sete tranças da sua cabeça; e ela começou a afligi-lo, e a sua força se foi dele.

20 E ela lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele despertou do seu sono, e disse: Eu sairei como nas outras vezes anteriores, e me sacudirei. E ele não sabia que o SENHOR havia se retirado dele.

21 Mas os filisteus o apanharam, e lhe arrancaram os olhos, e o fizeram descer até Gaza, e o amarraram com grilhões de bronze; e ele fazia moagem na casa prisional.

22 Todavia, o cabelo da sua cabeça começou a crescer novamente, depois de ter sido raspado.

23 Então, os senhores dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício a Dagom, o seu deus, e para se

minha cabeça, porque sou nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me tornaria fraco, e seria como qualquer outro homem.

18 Vendo Dalila que ele lhe descobrira todo o seu coração, mandou chamar os chefes dos filisteus, dizendo: Subi ainda esta vez, porque agora me descobriu ele todo o seu coração. E os chefes dos filisteus subiram a ter com ela, trazendo o dinheiro nas mãos.

19 Então ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e mandou chamar um homem para lhe rapar as sete tranças de sua cabeça. Depois começou a afligi-lo, e a sua força se lhe foi.

20 E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Despertando ele do seu sono, disse: Sairei, como das outras vezes, e me livrarei. Pois ele não sabia que o Senhor se tinha retirado dele.

21 Então os filisteus pegaram nele, arrancaram-lhe os olhos e, tendo-o levado a Gaza, amarraram-no com duas cadeias de bronze; e girava moinho no cárcere.

22 Todavia o cabelo da sua cabeça, logo que foi rapado, começou a crescer de novo:

23 Então os chefes dos filisteus se ajuntaram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom, e para se

cortado", disse ele, "pois sou nazireu, especialmente consagrado ao Senhor, desde antes de nascer. Se cortarem o meu cabelo, perderei a força e ficarei tão fraco como qualquer outro homem".

18Quando Dalila viu que dessa vez Sansão tinha dito a verdade, mandou aos oficiais filisteus o seguinte recado: "Venham mais esta vez para cá, pois dessa vez ele abriu o seu coração para mim". Os oficiais foram à casa dela, levando a prata prometida.

19Então Dalila fez Sansão dormir nos joelhos dela. Depois mandou alguém cortar o cabelo dele. Dalila percebeu que já podia ter domínio sobre Sansão, e que ele já não tinha mais aquela força extraordinária.

20Então ela gritou: "Sansão! Os filisteus estão aqui para prender você!" Ele acordou e pensou: "Vou fazer como das outras vezes! Vou ficar livre num instante!" Mas não percebeu que o Senhor já não estava com ele.

21Os filisteus prenderam Sansão, furaram os seus olhos e o levaram para Gaza. Lá Sansão foi amarrado com duas correntes de bronze, e o colocaram para mover um moinho na prisão.

22Não demorou muito, e o cabelo dele começou a crescer de novo.

23Os oficiais filisteus realizaram uma grande festa para comemorar a captura de Sansão. O povo ofereceu um grande

vitória, diziam: “O nosso deus entregou o nosso inimigo Sansão em nossas mãos”.

24Quando o povo o viu, louvou o seu deus: “O nosso deus nos entregou o nosso inimigo, o devastador da nossa terra, aquele que multiplicava os nossos mortos”.

25Com o coração cheio de alegria, gritaram: “Tragam-nos Sansão para nos divertir!” E mandaram trazer Sansão da prisão, e ele os divertia. Quando o puseram entre as colunas,

26Sansão disse ao jovem que o guiava pela mão: “Ponha-me onde eu possa apalpar as colunas que sustentam o templo, para que eu me apoie nelas”.

27Homens e mulheres lotavam o templo; todos os líderes dos filisteus estavam presentes e, no alto, na galeria, havia cerca de três mil homens e mulheres vendo Sansão, que os divertia.

28E Sansão orou ao Senhor: “Ó Soberano Senhor, lembra-te de mim! Ó Deus, eu te suplico, dá-me forças, mais uma vez, e faze com que eu me vingue dos filisteus por causa dos meus dois olhos!”

29Então Sansão forçou as duas colunas centrais sobre as quais o templo se

O nosso deus entregou o nosso inimigo Sansão nas nossas mãos.

24O povo, quando viu Sansão, louvava o seu deus, dizendo: — O nosso deus entregou nas nossas mãos o nosso inimigo, aquele que destruía a nossa terra e multiplicava os nossos mortos.

25Com alegria no coração, disseram: — Mandem vir Sansão, para que ele nos divirta. Trouxeram Sansão do cárcere, e ele os divertia. Quando o fizeram ficar em pé entre as colunas,

26Sansão disse ao moço que o guiava pela mão: — Deixe-me apalpar as colunas que sustentam o templo, para que eu possa me encostar nelas.

27Ora, o templo estava cheio de homens e mulheres, e também ali estavam todos os governantes dos filisteus. E sobre o teto havia uns três mil homens e mulheres, que olhavam enquanto Sansão os divertia.

28Sansão clamou ao Senhor e disse: — Senhor Deus, peço-te que te lembres de mim. Dá-me força só mais esta vez, ó Deus, para que eu me vingue dos filisteus, que furaram os meus olhos.

29Em seguida, Sansão abraçou-se às duas colunas do meio, que sustentavam o

alegrar, pois diziam: O nosso deus entregou Sansão, o nosso inimigo, na nossa mão.

24 E quando o povo o viu, louvou o seu deus; pois diziam: O nosso deus entregou em nossas mãos o nosso inimigo, e o destruidor da nossa terra, o qual matou muitos de nós.

25 E sucedeu que, quando o coração deles estava alegre, disseram: Chamai Sansão, para que ele nos faça diversão. E chamaram Sansão da casa prisional; e ele lhes fez diversão; e eles o colocaram no meio de duas colunas.

26 E Sansão disse ao moço que o segurava pela mão: Permite que eu possa sentir as colunas sobre as quais a casa se apoia, para que nelas eu possa me encostar.

27 Ora, a casa estava repleta de homens e mulheres; e todos os senhores dos filisteus lá estavam; e havia sobre o telhado cerca de três mil homens e mulheres, que observavam enquanto Sansão os divertia.

28 E Sansão clamou ao SENHOR, e disse: Ó Senhor DEUS, recorda-te de mim, rogo-te, e me fortalece, rogo-te, só mais esta vez, ó Deus, para que eu possa ser, de uma vez, vingado dos filisteus pelos meus dois olhos.

29 E Sansão se agarrou às duas colunas centrais sobre as quais a casa se colocava de pé, e sobre as quais ela se sustentava,

regozijar; pois diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo.

24 semelhantemente o povo, vendo-o, louvava ao seu deus, dizendo: Nosso Deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, aquele que destruía a nossa terra, e multiplicava os nossos mortos.

25 E sucedeu que, alegrando-se o seu coração, disseram: Mandai vir Sansão, para que brinque diante de nós. Mandaram, pois, vir do cárcere Sansão, que brincava diante deles; e fizeram-no estar em pé entre as colunas.

26 Disse Sansão ao moço que lhe segurava a mão: Deixa-me apalpar as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas.

27 Ora, a casa estava cheia de homens e mulheres; e também ali estavam todos os chefes dos filisteus, e sobre o telhado havia cerca de três mil homens e mulheres, que estavam vendo Sansão brincar.

28 Então Sansão clamou ao Senhor, e disse: Ó Senhor Deus! lembra-te de mim, e fortalece-me agora só esta vez, ó Deus, para que duma só vez me vingue dos filisteus pelos meus dois olhos.

29 Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a

sacrifício a Dagom, deus dos filisteus, e diziam: “O nosso deus entregou o nosso inimigo Sansão em nossas mãos”.

24Vendo Sansão acorrentado na prisão, o povo louvava o seu falso deus, exclamando: “O nosso deus entregou em nossas mãos o nosso inimigo, aquele que era destruidor da nossa terra, e que matou muitos dos nossos homens!”

25Quando estavam bem alegres, em plena festa, os filisteus gritaram: “Tragam Sansão para cá! Queremos nos divertir com ele!” Assim tiraram Sansão da cadeia, e ele foi levado para o centro do templo, entre as duas colunas que sustentavam o teto.

26Entretanto, Sansão disse ao jovem que servia de guia para ele: “Coloque as minhas mãos nas duas colunas que sustentam o templo, para me apoiar nelas”.

27O templo estava repleto de homens e mulheres do povo, e todos os oficiais dos filisteus estavam presentes. Além disso, no terraço havia cerca de três mil pessoas, vendo as brincadeiras que faziam com Sansão.

28Em certo momento, Sansão orou ao Senhor e suplicou: “Ó Senhor Deus! Peço que se lembre de mim, e que só mais esta vez me dê força para que eu possa me vingar dos filisteus pela perda dos meus dois olhos!”

29Então Sansão abraçou-se às duas colunas centrais, que sustentavam o

firmava. Apoiando-se nelas, tendo a mão direita numa coluna e a esquerda na outra,

30disse: "Que eu morra com os filisteus!" Em seguida, ele as empurrou com toda a força, e o templo desabou sobre os líderes e sobre todo o povo que ali estava. Assim, na sua morte, Sansão matou mais homens do que em toda a sua vida.

31Foram, então, os seus irmãos e toda a família do seu pai para buscá-lo. Trouxeram-no e o sepultaram entre Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Sansão liderou Israel durante vinte anos.

## Juízes 17

**Os Ídolos de Mica**

1Havia um homem chamado Mica, dos montes de Efraim,

2que disse certa vez à sua mãe: "Os treze quilos de prata que foram roubados de você e pelos quais eu a ouvi pronunciar uma maldição, na verdade a prata está comigo; eu a peguei". Disse-lhe sua mãe: "O Senhor o abençoe, meu filho!"

3Quando ele devolveu os treze quilos de prata à mãe, ela disse: "Consagro solenemente a minha prata ao Senhor para que o meu filho faça uma imagem esculpida e um ídolo de metal. Eu a devolvo a você".

4Mas ele devolveu a prata à sua mãe, e ela separou dois quilos e quatrocentos gramas, e os deu a um ourives, que deles

templo, e fez força sobre elas, com a mão direita em uma e com a esquerda na outra.
30E disse: — Que eu morra com os filisteus. E empurrou com toda a sua força, e o templo caiu sobre os governantes e sobre todo o povo que ali estava. Assim, foram mais os que Sansão matou quando morreu do que os que ele havia matado durante toda a sua vida.

31Então os seus irmãos e toda a casa de seu pai foram buscar o corpo. Eles o levaram e sepultaram entre Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Sansão julgou Israel durante vinte anos.

## Juízes 17

**Mica e os ídolos**

1Havia um homem da região montanhosa de Efraim cujo nome era Mica.
2Ele disse à sua mãe: — As mil e cem moedas de prata que lhe foram roubadas, e a respeito das quais a senhora me falou e proferiu maldições, eis que esse dinheiro está comigo; eu o peguei. Então a mãe lhe disse: — Que o Senhor o abençoe, meu filho!
3Assim, ele devolveu as mil e cem moedas de prata à sua mãe, que disse: — De minha parte dedico esta prata ao Senhor Deus a favor de meu filho. Será usada para fazer uma imagem de escultura e uma de fundição. Por isso, agora eu devolvo esta prata a você.
4Porém o filho devolveu a prata à sua mãe, que pegou duzentas moedas de prata e as deu a um ourives, o qual fez delas uma

uma com a sua mão direita, e outra com a sua esquerda.
30 E Sansão disse: Que morra eu com os filisteus. E ele se curvou com toda a sua força; e a casa caiu sobre os senhores, e sobre todo o povo dentro dela. Assim, os mortos que ele provocou na sua morte foram mais do que aqueles que ele matou na sua vida.

31 Então, os seus irmãos e toda a casa do seu pai desceram, e o tomaram, e o fizeram subir, e o sepultaram entre Zorá e Estaol no sepulcro de Manoá, seu pai. E ele julgou Israel por vinte anos.

## Juízes 17

1 E havia um homem do monte Efraim cujo nome era Mica.
2 E ele disse à sua mãe: Os mil e cem shekels de prata que foram tirados de ti, sobre os quais tu também amaldiçoaste e falaste nos meus ouvidos, eis que a prata está comigo; eu a tomei. E a sua mãe disse: Abençoado sejas tu da parte do SENHOR, meu filho.
3 E quando ele tinha restituído os mil e cem shekels de prata à sua mãe, sua mãe disse: Dediquei totalmente a prata da minha mão ao SENHOR para o meu filho, para a confecção de uma imagem esculpida e de uma imagem fundida; agora, portanto, eu a restituirei a ti.
4 Porém, ele restaurou o dinheiro à sua mãe; e a sua mãe tomou duzentos shekels de prata, e os deu ao fundidor, que deles

casa, arrimando-se numa com a mão direita, e na outra com a esquerda.

30 E bradando: Morra eu com os filisteus! inclinou-se com toda a sua força, e a casa caiu sobre os chefes e sobre todo o povo que nela havia. Assim foram mais os que matou ao morrer, do que os que matara em vida.

31 Então desceram os seus irmãos e toda a casa de seu pai e, tomando-o, o levaram e o sepultaram, entre Zorá e Estaol, no sepulcro de Manoá, seu pai. Ele havia julgado a Israel vinte anos.

## Juízes 17

1 Havia um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Mica.
2 Disse este a sua mãe: As mil e cem moedas de prata que te foram tiradas, por cuja causa lançaste maldições, e acerca das quais também me falaste, eis que esse dinheiro está comigo, eu o tomei. Então disse sua mãe: Bendito do Senhor seja meu filho!
3 E ele restituiu as mil e cem moedas de prata a sua mãe; porém ela disse: Da minha mão dedico solenemente este dinheiro ao Senhor a favor de meu filho, para fazer uma imagem esculpida e uma de fundição; de sorte que agora to tornarei a dar.
4 Quando ele restituiu o dinheiro a sua mãe, ela tomou duzentas moedas de prata, e as deu ao ourives, o qual fez delas uma

templo, uma com a mão direita, e a outra com a mão esquerda,
30e disse: "Que eu morra com os filisteus!" Em seguida ele as empurrou com toda a força, e o templo caiu sobre os oficiais e sobre todo o povo que ali estava! Assim, Sansão matou mais gente quando morreu do que durante todo o tempo em que viveu!
31Depois, os irmãos e demais membros da família de seu pai foram buscar o corpo dele. Sansão foi enterrado entre as cidades de Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Sansão foi juiz de Israel durante vinte anos.

## Juízes 17

1Na região montanhosa de Efraim vivia um homem chamado Mica.
2Um dia ele disse à sua mãe: "Aqueles treze quilos de prata que roubaram da senhora, pelos quais a senhora andava lançando maldições, na verdade estão comigo. Eu peguei aquela prata!" "Que o Senhor o abençoe, meu filho", disse-lhe sua mãe.

3Assim ele devolveu o dinheiro. Então a mãe dele disse: "Agora dedico esta prata ao Senhor, em favor do meu filho, para que ele faça uma imagem revestida de um ídolo de metal. Eu devolvo agora esta prata ao Senhor".

4Ele devolveu a prata à sua mãe, e ela deu dois quilos e quatrocentos gramas de prata ao fabricante de estátuas, e ele fez a

fez a imagem e o ídolo. E estes foram postos na casa de Mica.

5Ora, esse homem, Mica, possuía um santuário, fez um manto sacerdotal e alguns ídolos da família e pôs um dos seus filhos como seu sacerdote.

6Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

7Um jovem levita de Belém de Judá, procedente do clã de Judá,

8saiu daquela cidade em busca de outro lugar para morar. Em sua viagem, chegou à casa de Mica, nos montes de Efraim.

9Mica lhe perguntou: "De onde você vem?" "Sou levita, de Belém de Judá", respondeu ele. "Estou procurando um lugar para morar."

10"Fique comigo", disse-lhe Mica. "Seja meu pai e sacerdote, e eu darei a você cento e vinte gramas de prata por ano, roupas e comida."

11O jovem levita concordou em ficar com Mica, e tornou-se como um dos seus filhos.

12Mica acolheu o levita, e o jovem se tornou seu sacerdote, e ficou morando em sua casa.

imagem de escultura e uma de fundição. E a imagem ficou na casa de Mica.

5E, assim, este homem, Mica, veio a ter um santuário. Fez uma estola sacerdotal, alguns ídolos do lar, e consagrou um de seus filhos para ser o sacerdote.

6Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais certo.

**O levita na casa de Mica**

7Havia um jovem de Belém de Judá, da tribo de Judá, que era levita e estrangeiro naquele lugar.

8Esse homem partiu da cidade de Belém de Judá em busca de outro lugar para morar. E assim, seguindo o seu caminho, chegou à região montanhosa de Efraim, até a casa de Mica.

9E Mica lhe perguntou: — De onde você vem? Ele respondeu: — Sou levita de Belém de Judá e estou procurando um lugar para morar.

10Então Mica disse: — Fique comigo, como meu conselheiro e sacerdote. Eu lhe darei dez moedas de prata por ano, a roupa e o sustento. O levita entrou

11e consentiu em ficar com aquele homem. E o jovem era para ele como um de seus filhos.

12Mica consagrou o jovem levita, que passou a ser o seu sacerdote. E o jovem ficou na casa de Mica.

fez uma imagem esculpida e uma imagem fundida; e elas estavam na casa de Mica.

5 E o homem Mica tinha uma casa de deuses, e fez um éfode, e terafins, e consagrou um dos seus filhos, que se tornou o seu sacerdote.

6 Naqueles dias não havia rei em Israel, por isso cada homem fazia aquilo que era certo aos seus próprios olhos.

7 E havia um moço de Belém de Judá, da família de Judá, que era levita, e ele estava ali de passagem.

8 E o homem partiu da cidade de Belém de Judá para ficar por um tempo onde conseguisse encontrar um lugar; e ele veio até o monte Efraim, à casa de Mica, enquanto viajava.

9 E Mica lhe disse: De onde vens? E ele lhe disse: Eu sou levita de Belém de Judá, e vou ficar onde conseguir encontrar um lugar.

10 E Mica lhe disse: Habita comigo, e sê para mim pai e sacerdote, e eu te darei dez shekels de prata por ano, e a indumentária, e as tuas provisões. Assim, o levita entrou.

11 E o levita ficou contente em habitar com o homem; e o moço foi para ele como um dos seus filhos.

12 E Mica consagrou o levita; e o moço se tornou um sacerdote, e ficou na casa de Mica.

imagem esculpida e uma de fundição, as quais ficaram em casa de Mica.

5 Ora, tinha este homem, Mica, uma casa de deuses; e fez um éfode e terafins, e consagrou um de seus filhos, que lhe serviu de sacerdote.

6 Naquelas dias não havia rei em Israel; cada qual fazia o que parecia bem aos seus olhos.

7 E havia um mancebo de Belém de Judá, da família de Judá, que era levita, e peregrinava ali.

8 Este homem partiu da cidade de Belém de Judá para peregrinar onde quer que achasse conveniente. Seguindo ele o seu caminho, chegou à região montanhosa de Efraim, à casa de Mica,

9 o qual lhe perguntou: Donde vens? E ele lhe respondeu: Sou levita de Belém de Judá, e vou peregrinar onde achar conveniente.

10 Então lhe disse Mica: Fica comigo, e sê-me por pai e sacerdote; e cada ano te darei dez moedas de prata, o vestuário e o sustento. E o levita entrou.

11 Consentiu, pois, o levita em ficar com aquele homem, e lhe foi como um de seus filhos.

12 E Mica consagrou o levita, e o mancebo lhe serviu de sacerdote, e ficou em sua casa.

imagem e o ídolo encomendados. E estes foram colocados na casa de Mica.

5Este homem, Mica, possuía uma capela para os seus deuses. Ele fez um manto sacerdotal e alguns ídolos do lar, e consagrou um dos seus filhos, fazendo dele um sacerdote.

6Naqueles dias, o povo de Israel não tinha rei, de modo que cada um fazia o que queria, agindo de acordo com o que achava certo.

7Um jovem membro da tribo de Levi, tribo consagrada ao serviço do Senhor, vivia em Belém, no território de Judá.

8Um dia, ele saiu da cidade de Belém, e foi andando sem destino certo, procurando um lugar para morar. Acabou chegando à casa de Mica, na região montanhosa de Efraim.

9Mica perguntou ao recém-chegado: "De onde você vem?" O jovem respondeu: "Sou levita, de Belém de Judá. Estou procurando um lugar que me agrade, para morar.

10"Pois fique aqui comigo", convidou Mica, "seja o meu guia espiritual e sacerdote, e eu pagarei a você cento e vinte gramas de prata por ano, além da roupa e sustento".

11O jovem levita aceitou, e tornou-se como um dos filhos de Mica.

12Mica consagrou o levita, e o jovem ficou sendo seu sacerdote pessoal, morando em sua casa".

13E Mica disse: “Agora sei que o Senhor me tratará com bondade, pois esse levita se tornou meu sacerdote”.

## Juízes 18

### A Tribo de Dã se Estabelece em Laís

1Naquela época, não havia rei em Israel, e a tribo de Dã estava procurando um local onde se estabelecer, pois ainda não tinha recebido herança entre as tribos de Israel.

2Então enviaram cinco guerreiros de Zorá e de Estaol para espionarem a terra e explorá-la. Esses homens representavam todos os clãs da tribo. Disseram-lhes: “Vão, explorem a terra”. Os homens chegaram aos montes de Efraim e foram à casa de Mica, onde passaram a noite.

3Quando estavam perto da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita; aproximaram-se e lhe perguntaram: “Quem o trouxe para cá? O que você está fazendo neste lugar? Por que você está aqui?”
4O jovem lhes contou o que Mica fizera por ele, e disse: “Ele me contratou, e eu sou seu sacerdote”.

5Então eles lhe pediram: “Pergunte a Deus se a nossa viagem será bem-sucedida”.

13Então Mica disse: — Agora sei que o Senhor me fará bem, porque tenho um levita como sacerdote.

## Juízes 18

### Mica e a tribo de Dã

1Naqueles dias, não havia rei em Israel, e a tribo dos danitas estava procurando um território para morar, porque, até aquele dia, não tinha recebido herança entre as tribos de Israel.

2Então os filhos de Dã enviaram cinco homens dentre todas as famílias da sua tribo, homens valentes, de Zorá e de Estaol, para espiar e explorar a terra. E lhes disseram: — Vão e explorem a terra. Chegaram à região montanhosa de Efraim, até a casa de Mica, e ali pernoitaram.

3Quando se aproximaram da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita. Chegaram perto dele e lhe perguntaram: — Quem trouxe você para cá? O que você está fazendo aqui? E o que prende você a este lugar?
4Ele respondeu: — Assim e assim Mica fez comigo: ele me contratou, e eu me tornei o sacerdote dele.

5E eles lhe disseram: — Então, por favor, consulte a Deus, para que saibamos se o caminho que seguimos irá prosperar.

13 Então disse Mica: Agora sei que o SENHOR me fará bem, ao ver que tenho um levita como meu sacerdote.

## Juízes 18

1 Naqueles dias não havia rei em Israel; e naqueles dias a tribo dos danitas buscava para si uma herança para nela habitar; pois até aquele dia toda a sua herança ainda não lhes havia caído entre as tribos de Israel.

2 E os filhos de Dã enviaram, das suas famílias, cinco homens dos seus termos, homens valentes, de Zorá e de Estaol, para espionar a terra, e para investigá-la; e eles lhes disseram: Ide, investigai a terra; os quais, quando chegaram ao monte Efraim, à casa de Mica, ali se alojaram.

3 Quando eles estavam junto à casa de Mica, reconheceram a voz do moço, o levita; e se voltaram para lá, e lhe disseram: Quem te trouxe para cá? E o que fazes tu neste lugar? E, o que tens tu aqui?

4 E ele lhes disse: Assim e assim tratou Mica comigo, e me contratou, e sou o seu sacerdote.
5 E eles lhe disseram: Pede conselho, rogamos-te, de Deus, para que saibamos se o caminho no qual seguimos será próspero.

13 Então disse Mica: Agora sei que o Senhor me fará bem, porquanto tenho um levita por sacerdote.

## Juízes 18

1 Naqueles dias não havia rei em Israel; a tribo dos danitas buscava para si herança em que habitar; porque até então não lhe havia caído a sua herança entre as tribos de Israel.

2 E de Zorá e Estaol os filhos de Dã enviaram cinco homens da sua tribo, escolhidos dentre todo o povo, homens valorosos, para espiar e reconhecer a terra; e lhes disseram: Ide, reconhecei a terra. E chegaram eles à região montanhosa de Efraim, à casa de Mica, e passaram ali a noite.

3 Pois, estando eles perto da casa de Mica, reconheceram a voz do mancebo levita; e, dirigindo-se para lá, lhe perguntaram: Quem te trouxe para cá? que estás fazendo aqui? e que é isto que tens aqui?

4 E ele lhes respondeu: Assim e assim me tem feito Mica; ele me assalariou, e eu lhe sirvo e sacerdote.

5 Então lhe disseram: Consulta a Deus, para que saibamos se será próspero o caminho que seguimos.

13“Agora tenho certeza de que o Senhor vai abençoar a minha vida”, exclamou Mica, “porque tenho um levita como meu sacerdote!”

## Juízes 18

1Como já foi dito, Israel não tinha rei naquela época. A tribo de Dã estava procurando um lugar onde morar, porque essa tribo não tinha conseguido ainda tomar posse do território que recebera por sorteio sagrado entre as tribos de Israel.
2Por isso o povo de Dã escolheu cinco heróis de guerra que representavam todos os grupos de família de Dã, das cidades de Zorá e Estaol, como espiões. A missão deles era espionar e examinar o território que Dã planejava conquistar. Disseram a eles: “Vão, examinem a terra”. Os espiões chegaram à região montanhosa de Efraim e passaram a noite na casa de Mica.

3Notando o sotaque do jovem levita, falaram com ele: “Quem o trouxe para cá? O que você está fazendo aqui? Por que veio para cá?”, perguntaram.

4E o jovem falou do trato que tinha feito com Mica, e que trabalhava como sacerdote pessoal para ele.

5Então os espiões disseram: “Neste caso, pergunte a Deus se nós vamos ter sucesso nesta missão, ou se vamos fracassar”.

[6]O sacerdote lhes respondeu: “Vão em paz. Sua viagem tem a aprovação do Senhor”.

[7]Os cinco homens partiram e chegaram a Laís, onde viram que o povo vivia em segurança, como os sidônios, despreocupado e tranquilo, e gozava prosperidade, pois a sua terra não lhe deixava faltar nada. Viram também que o povo vivia longe dos sidônios e não tinha relações com nenhum outro povo.

[8]Quando voltaram a Zorá e a Estaol, seus irmãos lhes perguntaram: “O que descobriram?”

[9]Eles responderam: “Vamos atacá-los! Vimos que a terra é muito boa. Vocês vão ficar aí sem fazer nada? Não hesitem em ir apossar-se dela.

[10]Chegando lá, vocês encontrarão um povo despreocupado e uma terra espaçosa que Deus pôs nas mãos de vocês, terra onde não falta coisa alguma!”

[11]Então seiscentos homens da tribo de Dã partiram de Zorá e de Estaol, armados para a guerra.

[12]Na viagem armaram acampamento perto de Quiriate-Jearim, em Judá. É por isso que até hoje o local, a oeste de Quiriate-Jearim, é chamado Maané-Dã.

[6]O sacerdote respondeu: — Vão em paz. O caminho de vocês está sob as vistas do Senhor.

[7]Os cinco homens partiram e chegaram a Laís. Viram que o povo daquele lugar vivia em segurança, segundo o costume dos sidônios, em paz e sem desconfiar de nada. Nenhuma autoridade havia que, por qualquer coisa, os oprimisse. Moravam longe dos sidônios e não tinham contato com outros povos.

[8]Então os cinco homens voltaram a seus irmãos em Zorá e Estaol. E esses irmãos lhes perguntaram: — E então, o que nos dizem?

[9]Eles responderam: — Preparem-se e vamos atacá-los. Porque examinamos a terra, e eis que é muito boa. Vão ficar aí parados? Vão depressa e ocupem aquela terra.

[10]Quando chegarem lá, vão encontrar um povo que não desconfia de nada. A terra é ampla, e Deus a está entregando nas mãos de vocês. É um lugar em que não falta nada do que existe na terra.

[11]Então partiram dali, do meio da tribo dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens armados com as suas armas de guerra.

[12]Subiram e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá. Por isso aquele lugar é chamado de Maané-Dã, até o dia de hoje. Fica a oeste de Quiriate-Jearim.

[6] E o sacerdote lhes disse: Ide em paz, diante do SENHOR está o caminho pelo qual vós seguis.

[7] Então os cinco homens partiram, e chegaram a Laís, e viram o povo que lá estava, como viviam de modo negligente, segundo o modo dos sidônios, tranquilos e seguros; e não havia nenhum magistrado na terra, que pudesse levá-los à vergonha em coisa alguma; e eles estavam longe dos sidônios, e não faziam negócios com homem algum.

[8] E eles vieram até os seus irmãos em Zorá e Estaol; e os seus irmãos lhes disseram: O que dizeis vós?

[9] E eles disseram: Levantai-vos para que possamos subir contra eles; pois vimos a terra, e eis que é muito boa; e estais vós imóveis? Não sejais indolentes em ir, e em adentrar e possuir a terra.

[10] Quando vós partirdes, ireis a um povo seguro, e a uma terra vasta; pois Deus a tem dado nas vossas mãos; um lugar onde não há escassez de nada que esteja na terra.

[11] E partiram dali, da família dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens escolhidos com armas de guerra.

[12] E eles subiram, e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá; por isso eles chamaram aquele lugar de Maané-Dã até este dia; eis que fica atrás de Quiriate-Jearim.

[6] Ao que lhes disse o sacerdote: Ide em paz; perante o Senhor está o caminho que seguis.

[7] Então foram-se aqueles cinco homens, e chegando a Laís, viram o povo que havia nela, como vivia em segurança, conforme o costume dos sidônios, quieto e desprecavido; não havia naquela terra falta de coisa alguma; era um povo rico e, estando longe dos sidônios, não tinha relações com ninguém.

[8] Então voltaram a seus irmãos, em Zorá e Estaol, os quais lhes perguntaram: Que dizeis vós?

[9] Eles responderam: Levantai-vos, e subamos contra eles; porque examinamos a terra, e eis que é muito boa. E vós estareis aqui tranqüilos? Não sejais preguiçosos em entrardes para tomar posse desta terra.

[10] Quando lá chegardes, achareis um povo desprecavido, e a terra é muito espaçosa; pois Deus vos entregou na mão um lugar em que não há falta de coisa alguma que há na terra.

[11] Então seiscentos homens da tribo dos danitas partiram de Zorá e Estaol, munidos de armas de guerra.

[12] E, tendo subido, acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá; pelo que esse lugar ficou sendo chamado Maané-Dã, até o dia de hoje; eis que está ao ocidente de Quiriate-Jearim.

[6]“Vocês podem ir tranquilos”, disse o sacerdote. “Tudo correrá bem, porque o Senhor cuidará de vocês”.

[7]Assim os cinco homens partiram e foram para a cidade de Laís, onde viram como o povo dali vivia em segurança, conforme o costume dos sidônios, despreocupados e em paz. E o povo não tinha falta de nada. Não sofria opressão de ninguém, não tinha contato com os sidônios e não mantinha relações com nenhum outro povo.

[8]Quando os espiões voltaram a Zorá e a Estaol, seus irmãos perguntaram a eles: “O que vocês descobriram?”

[9]Eles disseram: “Não percamos tempo! Vamos ao ataque! Examinamos a terra e vimos que ela é muito boa! Vamos depressa conquistar aquele território!

[10]Quando chegarmos lá, vocês verão um povo despreocupado e uma terra vasta, fértil e maravilhosa, um lugar em que não há falta de nada! Vamos, porque Deus já entregou aquela terra para nós!”

[11]Então seiscentos homens da tribo de Dã, bem armados para a guerra, partiram de Zorá e Estaol.

[12]Eles acamparam em Quiriate-Jearim, no território de Judá — lugar que ficou depois conhecido pelo nome de Maané-Dã.

[13]Dali foram para os montes de Efraim e chegaram à casa de Mica.
[14]Os cinco homens que haviam espionado a terra de Laís disseram a seus irmãos: "Vocês sabiam que numa dessas casas há um manto sacerdotal, ídolos da família, uma imagem esculpida e um ídolo de metal? Agora vocês sabem o que devem fazer".

[15]Então eles se aproximaram e foram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e o saudaram.

[16]Os seiscentos homens de Dã, armados para a guerra, ficaram junto à porta.

[17]Os cinco homens que haviam espionado a terra entraram e apanharam a imagem, o manto sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, enquanto o sacerdote e os seiscentos homens armados permaneciam à porta.

[18]Quando os homens entraram na casa de Mica e apanharam a imagem, o manto sacerdotal, os ídolos da família e o ídolo de metal, o sacerdote lhes perguntou: "Que é que vocês estão fazendo?"

[19]Eles lhe responderam: "Silêncio! Não diga nada. Venha conosco, e seja nosso pai e sacerdote. Não será melhor para você servir como sacerdote uma tribo e um clã

[13]Dali foram para a região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.

[14]Os cinco homens que foram espiar a terra de Laís disseram aos seus irmãos: — Vocês sabiam que numa daquelas casas há uma estola sacerdotal, alguns ídolos do lar, uma imagem de escultura e uma de fundição? Decidam, pois, o que vão fazer.

[15]Então foram para lá, e chegaram à casa do jovem levita, que era a casa de Mica, e o saudaram.

[16]Os seiscentos homens da tribo de Dã, armados com as suas armas de guerra, ficaram à entrada do portão.

[17]Porém os cinco homens que tinham ido espiar a terra entraram na casa e apanharam a imagem de escultura, a estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de fundição, enquanto o sacerdote estava em pé à entrada do portão com os seiscentos homens que estavam armados com as armas de guerra.
[18]Quando eles entraram na casa de Mica e apanharam a imagem de escultura, a estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de fundição, o sacerdote perguntou: — O que é que vocês estão fazendo?

[19]Eles responderam: — Fique calado. Não diga nada a ninguém. Venha conosco e seja o nosso conselheiro e sacerdote. Ou você acha que é melhor ser sacerdote na

[13] E dali passaram ao monte Efraim, e chegaram até a casa de Mica.
[14] Então, responderam os cinco homens que foram espionar a região de Laís, e disseram aos seus irmãos: Sabeis que existe naquelas casas um éfode, e terafins, e uma imagem esculpida, e uma imagem fundida? Agora, portanto, considerai o que tendes de fazer.

[15] E eles se voltaram para aquela direção, e chegaram à casa do moço levita, à casa de Mica, e o saudaram.

[16] E os seiscentos homens escolhidos, com as suas armas de guerra, que eram dos filhos de Dã, ficaram de pé à entrada do portão.
[17] E os cinco homens que foram espionar a terra subiram, e lá chegaram, e tomaram a imagem esculpida, e o éfode, e os terafins, e a imagem fundida; e o sacerdote estava de pé à entrada do portão com os seiscentos homens escolhidos, com as armas de guerra.

[18] E estes entraram na casa de Mica, e removeram a imagem esculpida, o éfode, e os terafins, e a imagem fundida. Então, o sacerdote disse a eles: O que fazeis?

[19] E eles lhe disseram: Fica em silêncio, repousa a tua mão sobre a tua boca, e vai conosco, e sê para nós pai e sacerdote; é melhor para ti ser um sacerdote da casa de

[13] Dali passaram à região montanhosa de Efraim, e chegaram à casa de Mica.

[14] Então os cinco homens que tinham ido espiar a terra de Laís disseram a seus irmãos: Sabeis vós que naquelas casas há um éfode, e terafins, e uma imagem esculpida e uma de fundição? Considerai, pois, agora o que haveis de fazer.

[15] Então se dirigiram para lá, e chegaram à casa do mancebo, o levita, à casa de Mica, e o saudaram.

[16] E os seiscentos homens dos danitas, munidos de suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta.

[17] Mas subindo os cinco homens que haviam espiado a terra, entraram ali e tomaram a imagem esculpida, e éfode, os terafins e a imagem de fundição, ficando o sacerdote em pé à entrada da porta, com os seiscentos homens armados.

[18] Quando eles entraram na casa de Mica, e tomaram a imagem esculpida, o éfode, os terafins e a imagem de fundição, perguntou-lhes o sacerdote: Que estais fazendo?

[19] E eles lhe responderam: Cala-te, põe a mão sobre a boca, e vem conosco, e sê-nos por pai e sacerdote. Que te é melhor? ser sacerdote da casa dum só homem, ou duma tribo e duma geração em Israel?

[13]Dali subiram à região montanhosa de Efraim, e chegaram perto da casa de Mica.
[14]Os cinco homens que haviam espionado a terra de Laís disseram aos companheiros: "Saibam que numa dessas casas existe um manto sacerdotal, ídolos do lar, uma imagem lavrada e revestida de prata, e um ídolo de metal. Vocês já sabem o que devem fazer!"
[15]Então eles se aproximaram e chegaram até o alojamento do jovem levita, na casa de Mica, e perguntaram como ele estava passando.

[16]Mas os seiscentos homens de Dã, armados para a guerra, ficaram do lado de fora da porta.

[17]Então os cinco espiões entraram na capela e pegaram a imagem, o manto sacerdotal, os ídolos do lar, e a imagem de fundição. Enquanto faziam isso, o sacerdote ficou parado junto da entrada da porta, com os seiscentos homens que estavam armados para a guerra.

[18]Quando os homens entraram na casa de Mica e tomaram a imagem, o manto sacerdotal, os ídolos da família e a imagem de fundição, perguntou o sacerdote: "O que vocês estão fazendo?"

[19]Eles lhe responderam: "Fique quieto! Não diga uma palavra e venha conosco! Seja o nosso pai e sacerdote. Ser sacerdote de uma tribo inteira de Israel não é melhor do que ser sacerdote de um homem?"

de Israel do que apenas a família de um só homem?”

[20]Então o sacerdote se alegrou, apanhou o manto sacerdotal, os ídolos da família e a imagem esculpida e se juntou à tropa.

[21]Pondo os seus filhos, os seus animais e os seus bens na frente deles, partiram de volta.
[22]Quando já estavam a certa distância da casa, os homens que moravam perto de Mica foram convocados e alcançaram os homens de Dã.
[23]Como vinham gritando atrás deles, estes se voltaram e perguntaram a Mica: “Qual é o seu problema? Por que convocou os seus homens para lutar?”
[24]Ele respondeu: “Vocês estão levando embora os deuses que fiz e o meu sacerdote. O que me sobrou? Como é que ainda podem perguntar: ‘Qual é o seu problema?’ ”

[25]Os homens de Dã responderam: “Não discuta conosco, senão alguns homens de temperamento violento o atacarão, e você e a sua família perderão a vida”.

[26]E assim os homens de Dã seguiram seu caminho. Vendo que eles eram fortes demais para ele, Mica virou-se e voltou para casa.

[27]Os homens de Dã levaram o que Mica fizera e o seu sacerdote, e foram para Laís,

casa de um só homem do que ser sacerdote de uma tribo e de uma família em Israel?

[20]O sacerdote ficou contente, pegou a estola sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem de escultura e entrou no meio do povo.

[21]Eles deram meia-volta e partiram, não sem antes colocar diante de si as crianças, o gado e os seus bens.

[22]Quando eles já estavam longe da casa de Mica, os vizinhos deste se reuniram e foram atrás dos filhos de Dã.

[23]Eles gritaram para os filhos de Dã, que, voltando-se, perguntaram a Mica: — O que é que você quer? Por que você convocou todo esse povo?
[24]Mica respondeu: — Vocês pegaram os deuses que eu fiz e também o meu sacerdote e foram embora. O que sobrou para mim? E vocês ainda me perguntam: “O que é que você quer?”
[25]Porém os filhos de Dã lhe disseram: — Seria melhor você ficar calado, porque, se não, alguns dos nossos homens poderiam ficar irritados e acabariam atacando você. Nesse caso, perderiam a vida você e os da sua casa.

[26]Assim, os filhos de Dã seguiram o seu caminho. E Mica, vendo que eram mais fortes do que ele, deu meia-volta e foi para casa.

[27]Os homens de Dã levaram as coisas que Mica havia feito e também o sacerdote

um homem, ou que sejas sacerdote de uma tribo e de uma família de Israel?

[20] E o coração do sacerdote se alegrou, e ele tomou o éfode, e os terafins, e a imagem esculpida, e entrou no meio do povo.

[21] Assim, eles voltaram e partiram, e colocaram os pequenos e o gado e a carruagem adiante deles.
[22] E quando estavam a um bom caminho da casa de Mica, os homens que estavam nas casas próximas à casa de Mica se reuniram, e alcançaram os filhos de Dã.
[23] E eles gritaram aos filhos de Dã. E eles viraram as suas faces, e disseram a Mica: O que te aflige, para que venhas com tamanha companhia?
[24] E ele disse: Vós retirastes os meus deuses, os quais eu fabriquei, e o sacerdote, e fostes embora; e o que mais tenho eu? E o que é isto que vós me dizes: O que te aflige?

[25] E os filhos de Dã lhe disseram: Que a tua voz não seja ouvida no meio de nós, para que companheiros furiosos não se lancem sobre ti, e percas a tua vida, junto com as vidas daqueles da tua casa.

[26] E os filhos de Dã seguiram o seu caminho; e quando Mica viu que eles eram demasiadamente poderosos para ele, volveu e retornou para a sua casa.
[27] E eles levaram as coisas que Mica havia feito, e o sacerdote que ele tinha, e

[20] Então alegrou-se o coração do sacerdote, o qual tomou o éfode, os terafins e a imagem esculpida, e entrou no meio do povo.

[21] E, virando-se, partiram, tendo posto diante de si os pequeninos, o gado e a bagagem.
[22] Estando eles já longe da casa de Mica, os homens que estavam nas casas vizinhas à dele se reuniram, e alcançaram os filhos de Dã.
[23] E clamaram após os filhos de Dã, os quais, virando-se, perguntaram a Mica: Que é que tens, visto que vens com tanta gente?
[24] Então ele respondeu: Os meus deuses que eu fiz, vós me tomastes, juntamente com o sacerdote, e partistes; e agora, que mais me fica? Como, pois, me dizeis: Que é que tens ?

[25] Mas os filhos de Dã lhe disseram: Não faças ouvir a tua voz entre nós, para que porventura homens violentos não se lancem sobre vós, e tu percas a tua vida, e a vida dos da tua casa.

[26] Assim seguiram o seu caminho os filhos de Dã; e Mica, vendo que eram mais fortes do que ele, virou-se e voltou para sua casa.

[27] Eles, pois, levaram os objetos que Mica havia feito, e o sacerdote que estava com

[20]Então o jovem sacerdote ficou muito contente com isso. Pegou o manto sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem esculpida com prata fundida, e partiu com eles.
[21]Os homens de Dã colocaram as crianças, o gado e os demais bens na frente do povo, e se foram.

[22]Quando já estavam longe da casa de Mica, ele e os vizinhos dele se reuniram e alcançaram os homens de Dã.

[23]Ao ouvirem os gritos dos que vinham atrás deles, viraram-se e perguntaram a Mica: “O que você quer? Por que convocaram esse povo?”
[24]E Mica respondeu: “Ora, que pergunta! O que significa isto? Vocês fogem, levando os deuses que eu mesmo fiz e o meu sacerdote! Não deixaram nada! Como ainda me perguntam: ‘O que você quer?’ ”

[25]“Cuidado com a língua!”, responderam os homens de Dã. “Aqui temos homens violentos que por pouca coisa podem ficar com raiva e matar você e a sua família”.

[26]Assim os homens de Dã continuaram a viagem. Quando Mica viu que eles eram mais numerosos e mais fortes, desistiu e voltou para casa.

[27]Então os homens de Dã prosseguiram, levando o que Mica havia feito e o seu

lugar de um povo pacífico e despreocupado. Eles mataram todos ao fio da espada e queimaram a cidade.

[28]Não houve quem os livrasse, pois viviam longe de Sidom e não tinham relações com nenhum outro povo. A cidade ficava num vale que se estende até Bete-Reobe. Os homens de Dã reconstruíram a cidade e se estabeleceram nela.

[29]Deram à cidade anteriormente chamada Laís o nome de Dã, em homenagem a seu antepassado Dã, filho de Israel.

[30]Eles levantaram para si o ídolo, e Jônatas, filho de Gérson, neto de Moisés, e os seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até que o povo foi para o exílio.

[31]Ficaram com o ídolo feito por Mica durante todo o tempo em que o santuário de Deus esteve em Siló.

## Juízes 19

**O Levita e a Morte da sua Concubina**

[1]Naquela época, não havia rei em Israel. Aconteceu que um levita que vivia nos montes de Efraim, numa região afastada, tomou para si uma concubina, que era de Belém de Judá.

dele, e foram a Laís, a um povo que vivia em paz e sem desconfiar de nada. Mataram os moradores a fio de espada e queimaram a cidade.

[28]Não houve ninguém que os livrasse, porque moravam longe de Sidom e não tinham contato com outros povos. A cidade ficava no vale junto a Bete-Reobe. Os filhos de Dã reedificaram a cidade e passaram a morar nela.

[29]E lhe chamaram Dã, segundo o nome de Dã, seu pai, que era filho de Israel. Porém no passado o nome dessa cidade era Laís.

[30]Os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem de escultura, e Jônatas, filho de Gérson e neto de Moisés, ele e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas até o dia do cativeiro do povo.

[31]Assim, pois, a imagem de escultura feita por Mica ficou entre eles durante todo o tempo em que a Casa de Deus esteve em Siló.

## Juízes 19

**O levita e a sua concubina**

[1]Naqueles dias, em que não havia rei em Israel, houve um homem levita, que, peregrinando nos lados da região montanhosa de Efraim, tomou para si uma concubina de Belém de Judá.

chegaram a Laís, a um povo que estava tranquilo e seguro; e eles os feriram com o fio da espada, e queimaram a cidade com fogo.

[28] E não havia libertador, porque ela era distante de Sidom, e eles não faziam negócios com nenhum homem; e ficava no vale que está junto a Bete-Reobe. E eles edificaram uma cidade, e nela habitaram.

[29] E eles chamaram o nome da cidade Dã, segundo o nome de Dã, o seu pai, que nasceu a Israel; todavia, o nome da cidade era, inicialmente, Laís.

[30] E os filhos de Dã ergueram a imagem esculpida; e Jônatas, o filho de Gérson, filho de Moisés; ele e os seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até o dia do cativeiro da terra.

[31] E eles ergueram para si a imagem esculpida de Mica, a qual ele fabricou, durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

## Juízes 19

ele e, chegando a Laís, a um povo quieto e desprecavido, passaram-no ao fio da espada, e puseram fogo à cidade.

[28] E ninguém houve que o livrasse, porquanto estava longe de Sidom, e não tinha relações com ninguém; a cidade estava no vale que está junto a Bete-Reobe. Depois, reedificando-a, habitaram nela,

[29] e chamaram-lhe Dã, segundo o nome de Dã, seu pai, que nascera a Israel; era, porém, dantes o nome desta cidade Laís.

[30] Depois os filhos de Dã levantaram para si aquela imagem esculpida; e Jônatas, filho de Gérsom, o filho de Moisés, ele e seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas, até o dia do cativeiro da terra.

[31] Assim, pois, estabeleceram para si a imagem esculpida que Mica fizera, por todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

## Juízes 19

sacerdote, e chegaram a Laís, um lugar de um povo pacífico e tranquilo. Com facilidade, pois, os invasores entraram, mataram todos os moradores com suas espadas e incendiaram a cidade.

[28]Não havia ninguém que livrasse o povo de Laís; pois estava muito longe dos sidônios, e porque não tinham relações com nenhum outro povo. A cidade estava localizada no vale de Bete-Reobe. A tribo de Dã reconstruiu a cidade e habitaram nela,

[29]que a partir daí passou a ser chamada de Dã, em homenagem ao pai da tribo, filho de Israel. Antes, porém, o nome da cidade era Laís.

[30]A tribo de Dã instalou a imagem que pertencera a Mica, e nomeou Jônatas, filho de Gérson e neto de Manassés, como seu sacerdote, ele e os filhos dele, até a data em que foram levados para o cativeiro.

[31]Assim os ídolos que tinham sido de Mica foram adotados pela tribo de Dã durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

## Juízes 19

[1]Naquele tempo não havia rei em Israel. Havia um homem da tribo de Levi que morava em lugares remotos, na região montanhosa de Efraim. Um dia ele tomou para si uma jovem de Belém, do território de Judá, para ser sua concubina.

[2]Mas ela lhe foi infiel. Deixou-o e voltou para a casa do seu pai, em Belém de Judá. Quatro meses depois,

[3]seu marido foi convencê-la a voltar. Ele tinha levado o seu servo e dois jumentos. A mulher o levou para dentro da casa do seu pai, e quando seu pai o viu, alegrou-se.

[4]O sogro dele o convenceu a ficar ali; e ele permaneceu com eles três dias; todos comendo, bebendo e dormindo ali.

[5]No quarto dia, eles se levantaram cedo, e o levita se preparou para partir, mas o pai da moça disse ao genro: “Coma alguma coisa, e depois vocês poderão partir”.

[6]Os dois se assentaram para comer e beber juntos. Mas o pai da moça disse: “Eu peço a você que fique esta noite, e que se alegre”.

[7]E, quando o homem se levantou para partir, seu sogro o convenceu a ficar ainda aquela noite.

[8]Na manhã do quinto dia, quando ele se preparou para partir, o pai da moça disse: “Vamos comer! Espere até a tarde!” E os dois comeram juntos.

[2]Porém ela se irritou com ele e, deixando-o, voltou para a casa de seu pai, em Belém de Judá, onde ficou durante uns quatro meses.

[3]Seu marido, levando consigo o seu servo e dois jumentos, foi atrás dela para tentar convencê-la a voltar. Ela o fez entrar na casa de seu pai. Este, quando viu o levita, saiu alegre a recebê-lo.

[4]O sogro, o pai da moça, convenceu o levita a ficar com ele durante três dias; comeram, beberam, e o casal se alojou ali.

[5]No quarto dia, madrugaram e se levantaram para partir. Mas o pai da moça disse a seu genro: — Coma alguma coisa, para você ter mais força para a viagem. Depois disso vocês podem ir embora.

[6]Os dois se sentaram, comeram e beberam juntos. Então o pai da moça disse ao homem: — Por favor, fique aqui mais uma noite e alegre o seu coração.

[7]Quando o homem se levantou para partir, o seu sogro insistiu para que ficasse, e ele mais uma vez pernoitou ali.

[8]No quinto dia, ele se levantou de madrugada para partir, mas o pai da moça lhe disse: — Coma alguma coisa. Fiquem até o entardecer. E ambos comeram juntos.

[2] E a sua concubina agiu como prostituta contra ele, e foi-se embora dele para a casa do seu pai, para Belém de Judá, e esteve lá durante quatro meses inteiros.

[3] E o seu marido se levantou, e foi atrás dela, para conversar amigavelmente com ela, e para trazê-la de volta, tendo consigo o seu servo, e um par de jumentos; e ela o trouxe para a casa do seu pai e, quando o pai da donzela o viu, ele alegrou-se em encontrá-lo.

[4] E o seu sogro, o pai da donzela, o deteve; e ele permaneceu com ele por três dias; assim eles comeram e beberam e ali se alojaram.

[5] E sucedeu, no quarto dia, quando eles se levantaram cedo pela manhã, que ele se levantou para partir; e o pai da donzela disse ao genro: Consola o teu coração com uns bocados de pão e, depois, segue o teu caminho.

[6] E eles se assentaram, e comeram e beberam os dois juntos; pois o pai da donzela havia dito para o homem: Fica contente, rogo-te, e demora-te a noite toda, e deixa com que o teu coração se alegre.

[7] E, quando o homem se levantou para partir, o seu sogro insistiu com ele; e por isso ele voltou a se alojar ali.

[8] E ele se levantou cedo pela manhã no quinto dia para partir; e o pai da donzela disse: Consola o teu coração, rogo-te. E eles se demoraram até a tarde, e ambos comeram.

[2] Ora, a sua concubina adulterou contra ele e, deixando-o, foi para casa de seu pai em Belém de Judá, e ali ficou uns quatro meses.

[3] Seu marido, levantando-se, foi atrás dela para lhe falar bondosamente, a fim de tornar a trazê-la; e levava consigo o seu moço e um par de jumentos. Ela o levou à casa de seu pai, o qual, vendo-o, saiu alegremente a encontrar-se com ele.

[4] E seu sogro, o pai da moça, o deteve consigo três dias; assim comeram e beberam, e se alojaram ali.

[5] Ao quarto dia madrugaram, e ele se levantou para partir. Então o pai da moça disse a seu genro: Fortalece-te com um bocado de pão, e depois partireis:

[6] Sentando-se, pois, ambos juntos, comeram e beberam; e disse o pai da moça ao homem: Peço-te que fiques ainda esta noite aqui, e alegre-se o teu coração.

[7] O homem, porém, levantou-se para partir; mas, como seu sogro insistisse, tornou a passar a noite ali.

[8] Também ao quinto dia madrugaram para partir; e disse o pai da moça: Ora, conforta o teu coração, e detém-te até o declinar do dia. E ambos juntos comeram.

[2]Mas a mulher foi infiel, e acabou voltando para Belém de Judá, para a casa do seu pai, ficando lá durante quatro meses.

[3]O marido resolveu partir para lá, levando um criado e dois jumentos, com a intenção de reconquistar o afeto dela, desejando que voltasse com ele. Quando ele chegou, a mulher fez que ele entrasse na casa do seu pai e o apresentou ao seu pai, que mostrou grande satisfação.

[4]Assim, insistiu com ele que se hospedasse ali por algum tempo. Ele aceitou, e assim permaneceram com eles três dias; comeram, beberam e dormiram ali.

[5]No quarto dia, já estavam de pé bem cedo, e o levita estava pronto para partir. Mas o pai da moça insistiu com o genro: “Coma alguma coisa antes de ir e você se fortalecerá”.

[6]O genro cedeu, e os dois se assentaram e comeram e beberam juntos. Depois o sogro pediu: “Peço que fique aqui ainda esta noite e se alegre o seu coração”.

[7]O homem, porém, levantou-se para partir, e foi preciso o sogro insistir para que o levita acabasse passando a noite ali.

[8]No quinto dia, levantou-se de madrugada para a viagem. Mas o sogro tornou a insistir: “Vamos comer! Espere até a tarde!” Outra vez a viagem foi adiada, e eles comeram juntos.

[9]Então, quando o homem, sua concubina e seu servo levantaram-se para partir, o pai da moça, disse outra vez: “Veja, o dia está quase acabando, é quase noite; passe a noite aqui. Fique e alegre-se. Amanhã de madrugada vocês poderão levantar-se e ir para casa”.

[10]Não desejando ficar outra noite, o homem partiu rumo a Jebus, isto é, Jerusalém, com dois jumentos selados e com a sua concubina.

[11]Quando estavam perto de Jebus e já se findava o dia, o servo disse a seu senhor: “Venha. Vamos parar nesta cidade dos jebuseus e passar a noite aqui”.

[12]O seu senhor respondeu: “Não. Não vamos entrar numa cidade estrangeira, cujo povo não é israelita. Iremos para Gibeá”.

[13]E acrescentou: “Ande! Vamos tentar chegar a Gibeá ou a Ramá e passar a noite num desses lugares”.

[14]Então prosseguiram, e o sol se pôs quando se aproximavam de Gibeá de Benjamim.

[15]Ali entraram para passar a noite. Foram sentar-se na praça da cidade. E ninguém os convidou para passarem a noite em sua casa.

[9]Então o homem se levantou para partir, ele, a sua concubina e o seu servo. Mas o sogro dele, o pai da moça, lhe disse: — Olhe! Está ficando tarde e a noite vem chegando. Passe mais uma noite aqui. Este dia já está acabando. Passe aqui a noite, e alegre o seu coração. Amanhã de madrugada vocês podem se levantar e viajar de volta para casa.

[10]Porém o homem não quis passar ali mais uma noite. Ele se levantou, partiu e chegou até a altura de Jebus, isto é, Jerusalém. Com ele iam os dois jumentos encilhados e também a sua concubina.

[11]Quando chegaram perto de Jebus, o dia já estava chegando ao fim. Então o servo disse a seu senhor: — Venha, vamos sair da estrada e entrar nessa cidade dos jebuseus e passemos ali a noite.

[12]Porém o seu senhor lhe disse: — Não vamos entrar em nenhuma cidade estranha, que não seja dos filhos de Israel. Vamos um pouco mais adiante até Gibeá.

[13]E continuou: — Venha, vamos a um desses lugares e pernoitemos em Gibeá ou em Ramá.

[14]Assim passaram adiante e continuaram a viagem. E o sol se pôs quando chegaram a Gibeá, que pertence a Benjamim.

[15]Saíram da estrada para entrar em Gibeá, a fim de, nela, passarem a noite. O levita entrou e se sentou na praça da cidade,

[9] E quando o homem se levantou para partir, ele, a sua concubina e o seu servo, o seu sogro, o pai da donzela, disse-lhe: Eis que agora o dia se aproxima do anoitecer, rogo-te que te demores a noite toda; eis que, o dia chega ao fim; aloja-te aqui, para que o teu coração possa se alegrar; e, amanhã, toma cedo o teu caminho, para que possas ir para a tua casa.

[10] Porém o homem não quis se demorar naquela noite, mas se levantou e partiu, e veio até diante de Jebus, que é Jerusalém; e com ele havia dois jumentos selados; a sua concubina também estava com ele.

[11] E quando eles estavam junto a Jebus, o dia já estava bem declinado; e o servo disse ao seu mestre: Vem, rogo-te, e tornemo-nos para dentro desta cidade dos jebuseus, e nela nos alojemos.

[12] E o seu mestre lhe disse: Não nos desviaremos para uma cidade de estrangeiro, que não é dos filhos de Israel; nós atravessaremos para Gibeá.

[13] E ele disse ao seu servo: Vem, e aproximemo-nos de um destes lugares para nos alojarmos a noite toda, em Gibeá, ou em Ramá.

[14] E eles passaram adiante e seguiram o seu caminho; e o sol baixou sobre eles quando eles estavam junto a Gibeá, que pertence a Benjamim.

[15] E eles viraram para aquele lado, para entrar e se alojar em Gibeá; e quando ele entrou, assentou-se em uma rua da cidade;

[9] Então o homem se levantou para partir, ele, a sua concubina, e o seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça: Eis que já o dia declina para a tarde; peço-te que aqui passes a noite. O dia já vai acabando; passa aqui a noite, e alegre-se o teu coração: Amanhã de madrugada levanta-te para encetares viagem, e irás para a tua tenda.

[10] Entretanto, o homem não quis passar a noite ali, mas, levantando-se, partiu e chegou à altura de Jebus {que é Jerusalém}, e com ele o par de jumentos albardados, como também a sua concubina.

[11] Quando estavam perto de Jebus, já o dia tinha declinado muito; e disse o moço a seu senhor: Vem, peço-te, retiremo-nos a esta cidade dos jebuseus, e passemos nela a noite.

[12] Respondeu-lhe, porém, o seu senhor: Não nos retiraremos a nenhuma cidade estrangeira, que não seja dos filhos de Israel, mas passaremos até Gibeá.

[13] Disse mais a seu moço: Vem, cheguemos a um destes lugares, Gibeá ou Ramá, e passemos ali a noite.

[14] Passaram, pois, continuando o seu caminho; e o sol se pôs quando estavam perto de Gibeá, que pertence a Benjamim.

[15] Pelo que se dirigiram para lá, a fim de passarem ali a noite; e o levita, entrando, sentou-se na praça da cidade, porque não

[9]Então, quando o hóspede começou os preparativos finais para partir com a mulher e o criado, o hospedeiro tornou a pedir que ficassem, dizendo: “Veja, o dia está acabando; já é quase noite. Passe aqui a noite, para que o seu coração se alegre! Amanhã de madrugada vocês poderão ir para casa”.

[10]Mas dessa vez o homem estava mesmo decidido a partir sem passar mais uma noite ali. Partiram e conseguiram chegar perto da cidade de Jebus, isto é, Jerusalém, ele, os dois animais de carga aparelhados, e a sua concubina.

[11]Estando já perto de Jebus, e como já era quase noite, disse o servo ao seu senhor: “É muito tarde para continuar viajando. Vamos parar nesta cidade dos jebuseus e passar a noite aqui”.

[12]“Não”, respondeu o seu senhor, “não vamos ficar numa cidade estrangeira. O povo dali não pertence a Israel. Vamos continuar e passar a noite em Gibeá”.

[13]E acrescentou: “Venha! Vamos procurar chegar a Gibeá ou a Ramá, e passar a noite num desses lugares”.

[14]E continuaram a sua viagem. Ao pôr-do-sol eles estavam chegando a Gibeá, cidade pertencente à tribo de Benjamim.

[15]Entraram em Gibeá, a fim de passarem a noite ali. Eles ficaram na praça da cidade, mas ninguém os convidou para passarem a noite em sua casa.

[16]Naquela noite, um homem idoso procedente dos montes de Efraim e que estava morando em Gibeá (os homens do lugar eram benjamitas), voltava de seu trabalho no campo.

[17]Quando viu o viajante na praça da cidade, o homem idoso perguntou: "Para onde você está indo? De onde vem?"

[18]Ele respondeu: "Estamos de viagem, indo de Belém de Judá para uma região afastada, nos montes de Efraim, onde moro. Fui a Belém de Judá, e agora estou indo ao santuário do Senhor. Mas aqui ninguém me recebeu em casa.
[19]Temos palha e forragem para os nossos jumentos, e para nós mesmos, que somos seus servos, temos pão e vinho, para mim, para a sua serva e para o jovem que está conosco. Não temos falta de nada".

[20]"Você é bem-vindo em minha casa", disse o homem idoso. "Vou atendê-lo no que você precisar. Não passe a noite na praça."

[21]E os levou para a sua casa e alimentou os jumentos. Depois de lavarem os pés, comeram e beberam alguma coisa.

[22]Quando estavam entretidos, alguns vadios da cidade cercaram a casa. Esmurrando a porta, gritaram para o homem idoso, dono da casa: "Traga para

porque não houve quem os recolhesse em casa para ali pernoitarem.

[16]Eis que, ao anoitecer, um homem velho estava voltando do seu trabalho no campo. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas morava em Gibeá. Os outros habitantes do lugar eram benjamitas.

[17]Quando o velho ergueu os olhos e viu o viajante na praça da cidade, perguntou: — Para onde você está indo? E de onde você vem?
[18]O levita respondeu: — Estamos viajando de Belém de Judá para os lados da região montanhosa de Efraim, de onde sou. Fui a Belém de Judá e, agora, estou de viagem para a Casa do Senhor. Ninguém me recebeu em sua casa,
[19]embora tenhamos palha e pasto para os nossos jumentos, e também pão e vinho para mim, e para esta sua serva, e para o moço que vem com estes seus servos. Não nos falta nada.

[20]Então o velho disse: — Que a paz esteja com você! Tudo o que lhe vier a faltar fique a meu encargo. Só não passem a noite na praça.

[21]Ele os levou para a sua casa e deu pasto aos jumentos. Depois de lavarem os pés, comeram e beberam.

[22]Enquanto eles se alegravam, eis que os homens daquela cidade, homens malignos, cercaram a casa e começaram a bater na porta. E disseram ao velho, o

pois não houve homem algum que os recebesse na sua casa para alojamento.

[16] E eis que um homem idoso vinha do seu trabalho no campo, ao anoitecer, que também era do monte Efraim; e ele hospedou-se em Gibeá, mas os homens do lugar eram benjamitas.

[17] E quando ele levantou os olhos, viu um viajante na rua da cidade; e o homem idoso disse: Para onde vais? E, de onde vens?
[18] E ele lhe disse: Nós estamos passando desde Belém de Judá em direção à encosta do monte Efraim; sou de lá, e fui a Belém de Judá, mas agora estou indo para a Casa do SENHOR; e não há homem que me receba na sua casa.
[19] Contudo, há feno e forragem para os nossos jumentos; e também há pão e vinho para mim, para a minha criada, e para o moço que está com os teus servos: não há falta de nada.
[20] E o homem idoso disse: A paz seja contigo; de qualquer modo, deixa com que todas as tuas necessidades repousem sobre mim; somente não te alojes na rua.
[21] Assim, ele o trouxe para a sua casa, e deu forragem para os jumentos; e eles lavaram os seus pés, e comeram e beberam.
[22] Ora, enquanto eles alegravam os seus corações, eis que os homens da cidade, certos filhos de Belial, cercaram a casa ao redor, e bateram na porta, e falaram com

houve quem os recolhesse em casa para ali passarem a noite.

[16] Eis que ao anoitecer vinha do seu trabalho no campo um ancião; era ele da região montanhosa de Efraim, mas habitava em Gibeá; os homens deste lugar, porém, eram benjamitas.

[17] Levantando ele os olhos, viu na praça da cidade o viajante, e perguntou-lhe: Para onde vais, e donde vens?

[18] Respondeu-lhe ele: Estamos de viagem de Belém de Judá para as partes remotas da região montanhosa de Efraim, donde sou. Fui a Belém de Judá, porém agora vou à casa do Senhor; e ninguém há que me recolha em casa.
[19] Todavia temos palha e forragem para os nossos jumentos; também há pão e vinho para mim, para a tua serva, e para o moço que vem com os teus servos; de coisa nenhuma há falta.

[20] Disse-lhe o ancião: Paz seja contigo; tudo quanto te faltar fique ao meu cargo; tão-somente não passes a noite na praça.

[21] Assim o fez entrar em sua casa, e deu ração aos jumentos; e, depois de lavarem os pés, comeram e beberam.

[22] Enquanto eles alegravam o seu coração, eis que os homens daquela cidade, filhos de Belial, cercaram a casa, bateram à porta, e disseram ao ancião, dono da casa:

[16]Quando já estava anoitecendo, chegou à cidade um homem idoso que vinha do trabalho do campo. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas estava morando em Gibeá, no território de Benjamim.

[17]Passando pela praça, e vendo o viajante ali, perguntou: "Para onde você vai, e de onde você vem?"

[18]"Vamos indo de Belém de Judá para a nossa casa", respondeu o levita. "Moro na distante região montanhosa de Efraim. Fui a Belém de Judá, e agora estou voltando para a minha casa. Aqui ninguém ofereceu alojamento para nós.
[19]Nós, os seus servos, temos suprimentos para nós e para os animais. Temos pão e vinho para mim, para a sua serva, e para o jovem que vem conosco. Não temos falta de nada".

[20]E o homem idoso disse: "Paz seja com você. Você é bem-vindo na minha casa. Terá tudo que for preciso. Não passe a noite aqui na praça!"

[21]Ele levou todos à sua casa e deu pasto aos animais. Depois de lavarem os pés, comeram e beberam.

[22]Justamente quando estavam no melhor da refeição e se alegravam, alguns homens, filhos de Belial, cercaram a casa. Batendo à porta, gritaram para o velho,

fora o homem que entrou em sua casa para que tenhamos relações com ele!”

23O dono da casa saiu e lhes disse: “Não sejam tão perversos, meus amigos. Já que esse homem é meu hóspede, não cometam essa loucura.

24Vejam, aqui está minha filha virgem e a concubina do meu hóspede. Eu as trarei para vocês, e vocês poderão usá-las e fazer com elas o que quiserem. Mas, nada façam com esse homem, não cometam tal loucura!”

25Mas os homens não quiseram ouvi-lo. Então o levita mandou a sua concubina para fora, e eles a violentaram e abusaram dela a noite toda. Ao alvorecer a deixaram.

26Ao romper do dia a mulher voltou para a casa onde o seu senhor estava hospedado, caiu junto à porta e ali ficou até o dia clarear.

27Quando o seu senhor se levantou de manhã, abriu a porta da casa e saiu para prosseguir viagem, lá estava a sua concubina, caída à entrada da casa, com as mãos na soleira da porta.

28Ele lhe disse: “Levante-se, vamos!” Não houve resposta. Então o homem a pôs em seu jumento e foi para casa.

29Quando chegou, apanhou uma faca e cortou o corpo da sua concubina em doze

dono da casa: — Traga para fora o homem que entrou em sua casa, para que abusemos dele.

23O dono da casa saiu para falar com eles e disse: — Não, meus irmãos, não façam esta maldade. Já que o homem está em minha casa, não façam uma loucura dessas.

24Vejam, aqui estão a minha filha virgem e a concubina dele. Vou pôr as duas para fora e vocês poderão abusar delas e fazer o que bem quiserem. Mas não façam uma loucura dessas com este homem!

25Porém aqueles homens não o quiseram ouvir. Então o levita pegou a sua concubina e a entregou a eles do lado de fora. E eles a forçaram e abusaram dela toda a noite até pela manhã; e, quando estava amanhecendo, eles a deixaram.

26Ao amanhecer, a mulher veio e caiu à porta da casa do homem, onde o seu senhor estava hospedado. E ela ficou ali até o clarear do dia.

27De manhã, quando o seu senhor se levantou e abriu as portas da casa, para continuar a viagem, eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre a soleira.

28Ele lhe disse: — Levante-se, e vamos embora! Porém não houve resposta. Então o homem a pôs sobre o jumento e foi para a sua casa.

29Chegando a casa, pegou uma faca e cortou o corpo da concubina em doze

o dono da casa, o homem idoso, dizendo: Traz para fora o homem que entrou na tua casa, para que possamos conhecê-lo.

23 E o homem, o senhor da casa, saiu até eles e lhes disse: Não, meus irmãos, não, eu insisto convosco; não procedei assim impiamente; vendo que este homem veio à minha casa, não façais esta loucura.

24 Vede, aqui está a minha filha, uma virgem, e a sua concubina; estas eu trarei agora para fora, e podeis humilhá-las, e com elas fazer o que lhes parecer bom; mas não façais tamanha vileza a este homem.

25 Os homens, porém, não quiseram atentar a ele; assim, o homem pegou a sua concubina e colocou-a para fora junto a eles; e eles a conheceram, e dela abusaram a noite toda até a manhã; e quando o dia começou a raiar, eles a deixaram partir.

26 Então, ao alvorecer do dia, a mulher chegou e caiu junto à porta da casa do homem, onde o seu senhor estava, até que houve luz.

27 E o seu senhor se levantou pela manhã, a abriu as portas da casa, e saiu para tomar o seu caminho; e eis que a mulher, a sua concubina, estava caída à porta da casa, e as suas mãos estavam sobre a soleira.

28 E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos. Porém, não houve resposta. Então o homem a colocou sobre um jumento, e o homem se ergueu, e seguiu para o seu lugar.

29 E, quando ele havia chegado à sua casa, pegou uma faca e usou-a na sua

Traze cá para fora o homem que entrou em tua casa, para que o conheçamos.

23 O dono da casa saiu a ter com eles, e disse-lhes: Não, irmãos meus, não façais semelhante mal; já que este homem entrou em minha casa, não façais essa loucura.

24 Aqui estão a minha filha virgem e a concubina do homem; fá-las-ei sair; humilhai-as a elas, e fazei delas o que parecer bem aos vossos olhos; porém a este homem não façais tal loucura.

25 Mas esses homens não o quiseram ouvir; então aquele homem pegou da sua concubina, e lha tirou para fora. Eles a conheceram e abusaram dela a noite toda até pela manhã; e ao subir da alva deixaram-na:

26 Ao romper do dia veio a mulher e caiu à porta da casa do homem, onde estava seu senhor, e ficou ali até que se fez claro.

27 Levantando-se pela manhã seu senhor, abriu as portas da casa, e ia sair para seguir o seu caminho; e eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar.

28 Ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos; porém ela não respondeu. Então a pôs sobre o jumento e, partindo dali, foi para o seu lugar.

29 Quando chegou em casa, tomou um cutelo e, pegando na sua concubina, a

dono da casa: “Traga para fora o homem que está aí! Queremos abusar dele!”

23O dono da casa saiu e falou com eles: “Meus irmãos, não façam essa loucura”, suplicou. “Aquele homem é meu hóspede!

24Eu trago aqui a minha filha virgem, e a mulher do meu hóspede, e vocês poderão abusar delas como quiserem. Mas não façam essa loucura com o meu hóspede!”

25Porém eles não deram ouvidos. Então ele entregou a mulher do levita àqueles homens, e eles a violentaram e abusaram dela a noite toda

26até os primeiros sinais do novo dia, e deixaram a mulher caída junto à porta da casa. Ali ficou largada, até o clarear do dia.

27Quando o marido se levantou de manhã e abriu a porta da casa e saiu para prosseguir viagem, viu que a mulher, sua concubina, estava caída à porta da casa, com as mãos na soleira da porta.

28Ele disse à mulher: “Levante-se! Vamos embora!” Mas não obteve resposta. Então o levita ajeitou o corpo dela sobre um dos jumentos, e recomeçou a viagem para a sua casa.

29Chegando em casa, pegou uma faca e cortou o corpo da sua concubina em doze

partes, e as enviou a todas as regiões de Israel.

30Todos os que viram isso disseram: "Nunca se viu nem se fez uma coisa dessas desde o dia em que os israelitas saíram do Egito. Pensem! Reflitam! Digam o que se deve fazer!"

## Juízes 20

### A Guerra entre os Israelitas e os Benjamitas

1Então todos os israelitas, de Dã a Berseba, e de Gileade, saíram como um só homem e se reuniram em assembleia perante o Senhor, em Mispá.

2Os líderes de todo o povo das tribos de Israel tomaram seus lugares na assembleia do povo de Deus, quatrocentos mil soldados armados de espada.

3(Os benjamitas souberam que os israelitas haviam subido a Mispá.) Os israelitas perguntaram: "Como aconteceu essa perversidade?"

4Então o levita, marido da mulher assassinada, disse: "Eu e a minha concubina chegamos a Gibeá de Benjamim para passar a noite.

pedaços. E enviou os pedaços para todas as regiões da terra de Israel.

30Todos os que viram isso diziam: — Nunca se fez uma coisa dessas, nem se viu nada semelhante desde o dia em que os filhos de Israel saíram da terra do Egito até o dia de hoje. Pensem nisso, discutam entre si e digam o que se deve fazer.

## Juízes 20

### Os israelitas vingam a afronta feita ao levita

1Todos os filhos de Israel, desde Dã até Berseba, bem como da terra de Gileade, saíram, e a congregação se reuniu diante do Senhor em Mispa, como se fosse um só homem.

2Os chefes de todo o povo e todas as tribos de Israel se apresentaram na congregação do povo de Deus. Havia quatrocentos mil soldados de infantaria, que puxavam da espada.

3E os filhos de Benjamim ouviram que os filhos de Israel haviam se reunido em Mispa. Os filhos de Israel disseram: — Contem-nos como aconteceu essa maldade.

4Então o levita, marido da mulher assassinada, disse: — Cheguei com a minha concubina a Gibeá, cidade de Benjamim, para passar a noite.

concubina, e a dividiu, junto com os seus ossos, em doze pedaços, e a enviou para todos os termos de Israel.

30 E foi assim que, todos os que viram isto disseram: Nunca se fez ou viu algo assim desde o dia em que os filhos de Israel saíram da terra do Egito até o dia de hoje; considerai-o, tomai conselho e falem o que pensam.

## Juízes 20

1 Então, todos os filhos de Israel saíram, e a congregação se reuniu como um só homem, desde Dã até Berseba, com a terra de Gileade, junto ao SENHOR em Mispá.

2 E os chefes de todos os povos, de todas as tribos de Israel, apresentaram-se na assembleia do povo de Deus, quatrocentos mil homens a pé que desembainhavam a espada.

3 (Ora, os filhos de Benjamim ouviram que os filhos de Israel haviam subido até Mispá.) Então disseram os filhos de Israel: Contai-nos, como foi esta impiedade?

4 E o levita, o marido da mulher que foi morta, respondeu e disse: Eu cheguei a Gibeá, que pertence a Benjamim, eu e a minha concubina, para nos alojarmos.

dividiu, membro por membro, em doze pedaços, que ele enviou por todo o território de Israel.

30 E sucedeu que cada um que via aquilo dizia: Nunca tal coisa se fez, nem se viu, desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até o dia de hoje; ponderai isto, consultai, e dai o vosso parecer.

## Juízes 20

1 Então saíram todos os filhos de Israel, desde Dã até Berseba, e desde a terra de Gileade, e a congregação, como se fora um só homem, se ajuntou diante do senhor em Mizpá.

2 Os homens principais de todo o povo, de todas as tribos de Israel, apresentaram-se na assembléia do povo de Deus; eram quatrocentos mil homens de infantaria que arrancavam da espada.

3 {Ora, ouviram os filhos de Benjamim que os filhos de Israel haviam subido a Mizpá}. E disseram os filhos de Israel: Dizei-nos, de que modo se cometeu essa maldade?

4 Então respondeu o levita, marido da mulher que fora morta, e disse: Cheguei com a minha concubina a Gibeá, que pertence a Benjamim, para ali passar a noite;

partes. Depois mandou uma parte para cada tribo de Israel.

30Os israelitas ficaram revoltados quando souberam o que tinha acontecido. Todos da nação de Israel que viram isso reagiram fortemente contra o crime horroroso praticado por aqueles homens de Benjamim, e exclamavam: "Nunca se viu coisa tão horrível, desde que Israel saiu do Egito! Pensem! Ponderem! Temos de fazer alguma coisa!"

## Juízes 20

1Então todos os israelitas, de Dã a Berseba, e de Gileade, do outro lado do Jordão, saíram e se reuniram em assembleia diante do Senhor, em Mispá, como se todos estivessem com um só pensamento.

2Os oficiais de todo o povo das tribos de Israel se apresentaram na assembleia do povo de Deus, num total de quatrocentos mil soldados, treinados para a guerra.

3A notícia da convocação dos soldados israelitas em Mispá chegou logo ao conhecimento da tribo de Benjamim. Os israelitas chamaram o marido da mulher que foi morta, e perguntaram: "Conte-nos como ocorreu essa perversidade".

4Então o levita, marido da mulher que foi morta, respondeu: "Eu e minha mulher chegamos de noite em Gibeá, cidade situada no território de Benjamim, para passar a noite ali.

[5]Durante a noite os homens de Gibeá vieram para atacar-me e cercaram a casa, com a intenção de matar-me. Então violentaram minha concubina, e ela morreu.
[6]Peguei minha concubina, cortei-a em pedaços e enviei um pedaço a cada região da herança de Israel, pois eles cometeram essa perversidade e esse ato vergonhoso em Israel.

[7]Agora, todos vocês, israelitas, manifestem-se e deem o seu veredicto".

[8]Todo o povo se levantou como se fosse um só homem, dizendo: "Nenhum de nós irá para casa. Nenhum de nós voltará para o seu lar.
[9]Mas é isto que faremos agora contra Gibeá: separaremos, por sorteio, de todas as tribos de Israel,

[10]de cada cem homens dez, de cada mil homens cem, de cada dez mil homens mil, para conseguirem provisões para o exército poder chegar a Gibeá de Benjamim e dar a eles o que merecem por esse ato vergonhoso cometido em Israel".

[11]E todos os israelitas se ajuntaram e se uniram como um só homem contra a cidade.

[12]As tribos de Israel enviaram homens a toda a tribo de Benjamim, dizendo: "O que vocês dizem dessa maldade terrível que foi cometida no meio de vocês?

[5]Os cidadãos de Gibeá se levantaram contra mim e, à noite, cercaram a casa em que eu estava. Queriam me matar e abusaram da minha concubina, que morreu.
[6]Então peguei o corpo da minha concubina, cortei em pedaços, e os mandei por toda a terra da herança de Israel, pois aqueles homens cometeram uma maldade e loucura em Israel.
[7]Eis que todos vocês são filhos de Israel; portanto, discutam o assunto e tomem uma decisão.
[8]Então todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: — Nenhum de nós irá para a sua tenda, e nenhum de nós voltará para casa.

[9]Mas isto é o que faremos a Gibeá: um sorteio para ver quem atacará a cidade.

[10]De todas as tribos de Israel vamos separar dez homens de cem, e cem de mil, e mil de dez mil, para providenciarem mantimento para o povo, a fim de que este, indo a Gibeá de Benjamim, faça a ela conforme toda a loucura que fez em Israel.

[11]Assim, todos os homens de Israel se ajuntaram como se fossem um só homem contra essa cidade.

[12]As tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: — Que maldade é essa que foi feita no meio de vocês?

[5] E os homens de Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram a casa ao redor à noite, e pensaram em me matar; e a minha concubina eles violentaram, de forma que ela está morta.
[6] E peguei a minha concubina, e a cortei em pedaços, e a enviei para todas as partes da região da herança de Israel, pois indignidade e loucura foram cometidas em Israel.
[7] Eis que vós todos sois filhos de Israel; dai-me aqui o vosso conselho e orientação.
[8] E todo o povo se ergueu como um homem, dizendo: Nenhum de nós irá para a sua tenda, tampouco algum de nós tornará para a sua casa.

[9] Porém, isto será o que faremos em Gibeá; nós subiremos todos contra ela;

[10] e tomaremos dez homens de cada centena de todas as tribos de Israel, e uma centena de um milhar, um milhar de dez milhares, para transportar provisões para o povo, para que eles possam fazer, quando chegarem em Gibeá, de acordo com toda a loucura que operaram em Israel.
[11] Assim, todos os homens de Israel se reuniram contra a cidade, unidos como um só homem.

[12] E todas as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que iniquidade é esta que se fez entre vós?

[5] e os cidadãos de Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram e noite a casa em que eu estava; a mim intentaram matar, e violaram a minha concubina, de maneira que morreu.
[6] Então peguei na minha concubina, dividi-a em pedaços e os enviei por todo o país da herança de Israel, porquanto cometeram tal abominação e loucura em Israel:
[7] Eis aqui estais todos vós, ó filhos de Israel; dai a vossa palavra e conselho neste caso.
[8] Então todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum de nós irá à sua tenda, e nenhum de nós voltará a sua casa.

[9] Mas isto é o que faremos a Gibeá: subiremos contra ela por sorte;

[10] tomaremos, de todas as tribos de Israel, dez homens de cada cem, cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para trazerem mantimento para o povo, a fim de que, vindo ele a Gibeá de Benjamim, lhe faça conforme toda a loucura que ela fez em Israel.

[11] Assim se ajuntaram contra essa cidade todos os homens de Israel, unidos como um só homem.

[12] Então as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, para lhe dizerem: Que maldade é essa que se fez entre vós?

[5]Naquela mesma noite, os homens de Gibeá cercaram a casa em que estávamos. Queriam matar-me. Eles abusaram da minha concubina, de tal modo que ela morreu!

[6]Então, cortei o corpo dela em doze partes, e mandei as partes a todos os territórios de Israel, porque foi terrível e abominável o crime praticado por aqueles homens!

[7]Agora, filhos de Israel, peço que me aconselhem o que fazer neste caso!"

[8]Como um só homem responderam todos: "Nenhum de nós vai voltar para a sua tenda. Nenhum de nós vai voltar para casa.
[9]É isto o que faremos a Gibeá: subiremos contra ela por sorteio de todas as tribos de Israel.

[10]Levaremos dez homens de cada cem, e cem de mil, e mil de dez mil, para ficar encarregados da alimentação das tropas, e o restante irá a Gibeá de Benjamim para dar a eles o que merecem pela coisa horrível que fizeram!"

[11]Assim toda a nação ficou unida como um só homem para esta ação contra aquela cidade.
[12]Então as tribos de Israel enviaram mensageiros à tribo de Benjamim, com este recado: "Vocês têm ideia da coisa horrível que foi cometida no meio de vocês?

[13]Agora, entreguem esses canalhas de Gibeá, para que os matemos e eliminemos esse mal de Israel". Mas os benjamitas não quiseram ouvir seus irmãos israelitas.

[14]Vindos de suas cidades, reuniram-se em Gibeá para lutar contra os israelitas.

[15]Naquele dia, os benjamitas mobilizaram vinte e seis mil homens armados de espada que vieram das suas cidades, além dos setecentos melhores soldados que viviam em Gibeá.

[16]Dentre todos esses soldados havia setecentos canhotos, muito hábeis, e cada um deles podia atirar com a funda uma pedra num cabelo sem errar.

[17]Israel, sem os de Benjamim, convocou quatrocentos mil homens armados de espada, todos eles homens de guerra.

[18]Os israelitas subiram a Betel e consultaram a Deus. "Quem de nós irá lutar primeiro contra os benjamitas?", perguntaram. O Senhor respondeu: "Judá irá primeiro".

[19]Na manhã seguinte, os israelitas se levantaram e armaram acampamento perto de Gibeá.

[13]E agora entreguem-nos aqueles homens, homens malignos, que estão em Gibeá, para que os matemos e tiremos esse mal do meio de Israel. Mas os filhos de Benjamim não quiseram ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

[14]Ao contrário, vindos de suas cidades, se ajuntaram em Gibeá, para saírem à guerra contra os filhos de Israel.

[15]E naquele dia os filhos de Benjamim convocaram das suas cidades vinte e seis mil homens que puxavam da espada, além dos moradores de Gibeá, dos quais reuniram setecentos homens escolhidos.

[16]Entre todo este povo havia setecentos homens escolhidos, canhotos, que atiravam com a funda e eram capazes de acertar uma pedra num fio de cabelo, sem nunca errar.

[17]Dos homens de Israel, além dos de Benjamim, foram convocados quatrocentos mil homens que puxavam da espada. Todos esses eram homens de guerra.

[18]Os israelitas se levantaram e foram a Betel. Ali, consultaram a Deus, dizendo: — Quem de nós será o primeiro a lutar contra Benjamim? E o Senhor respondeu: — Judá irá primeiro.

[19]Na manhã seguinte os filhos de Israel se levantaram e acamparam perto de Gibeá.

[13] Agora, portanto, entregai-nos os homens, os filhos de Belial, que estão em Gibeá, para que possamos levá-los à morte, e lançar fora o mal de Israel. Entretanto, os filhos de Benjamim não quiseram atentar à voz dos seus irmãos, os filhos de Israel;

[14] mas os filhos de Benjamim se reuniram, a partir das suas cidades, em Gibeá, para sair em batalha contra os filhos de Israel.

[15] E os filhos de Benjamim foram contados, naquela ocasião, a partir das cidades: vinte e seis mil homens que desembainhavam a espada, além dos habitantes de Gibeá, que somavam setecentos homens escolhidos.

[16] No meio de todo este povo havia setecentos homens canhotos escolhidos; cada qual era capaz de arremessar pedras à largura de um fio de cabelo e não errar.

[17] E os homens de Israel, além de Benjamim, somavam quatrocentos mil homens que desembainhavam a espada; todos estes eram homens de guerra.

[18] E os filhos de Israel se levantaram, e subiram até a casa de Deus, e pediram conselho a Deus, e disseram: Qual de nós subirá primeiro à batalha contra os filhos de Benjamim? E o SENHOR disse: Judá subirá primeiro.

[19] E os filhos de Israel se levantaram pela manhã, e acamparam diante de Gibeá.

[13] Entregai-nos, pois, agora aqueles homens, filhos de Belial, que estão em Gibeá, para que os matemos, e extirpemos de Israel este mal. Mas os filhos de Benjamim não quiseram dar ouvidos à voz de seus irmãos, os filhos de Israel;

[14] pelo contrário, das suas cidades se ajuntaram em Gibeá, para saírem a pelejar contra os filhos de Israel:

[15] Ora, contaram-se naquele dia dos filhos de Benjamim, vindos das suas cidades, vinte e seis mil homens que arrancavam da espada, afora os moradores de Gibeá, de que se sentaram setecentos homens escolhidos.

[16] Entre todo esse povo havia setecentos homens escolhidos, canhotos, cada um dos quais podia, com a funda, atirar uma pedra a um fio de cabelo, sem errar.

[17] Contaram-se também dos homens de Israel, afora os de Benjamim, quatrocentos mil homens que arrancavam da espada, e todos eles homens de guerra.

[18] Então, levantando-se os filhos de Israel, subiram a Betel, e consultaram a Deus, perguntando: Quem dentre nós subirá primeiro a pelejar contra Benjamim ? Respondeu o Senhor: Judá subirá primeiro.

[19] Levantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã, e acamparam contra Gibeá.

[13]Agora, entreguem a nós aqueles homens perversos de Gibeá, para que sejam mortos. Assim Israel ficará livre da mancha daquele terrível mal!" Mas o povo de Benjamim não quis dar ouvidos aos seus irmãos israelitas.

[14]Em vez disso, ajuntaram-se em Gibeá para batalhar contra os israelitas.

[15]Naquele dia convocaram vinte e seis mil soldados, reunidos das várias cidades do território. Eles reforçaram a defesa da cidade de Gibeá, juntando forças com os setecentos melhores soldados daquela cidade.

[16]Entre eles existiam setecentos homens muito hábeis; eram canhotos, e conseguiam atirar com a funda e acertar com precisão num fio de cabelo!

[17]O exército formado pelas outras tribos de Israel somava quatrocentos mil homens, armados de espadas, todos eles homens de guerra.

[18]Antes de atacar, os israelitas foram a Betel, para pedir conselho a Deus. "Que tribo irá na frente para lutar contra Benjamim?", perguntaram. E o Senhor respondeu: "Judá irá primeiro".

[19]Assim o exército de Israel saiu bem cedo no dia seguinte e armou seu acampamento perto de Gibeá.

[20]Os homens de Israel saíram para lutar contra os benjamitas e tomaram posição de combate contra eles em Gibeá.

[21]Os benjamitas saíram de Gibeá e, naquele dia, mataram vinte e dois mil israelitas no campo de batalha.

[22]Mas os homens de Israel procuraram animar-se uns aos outros e novamente ocuparam as mesmas posições do primeiro dia.

[23]Os israelitas subiram, choraram perante o Senhor até a tarde e consultaram o Senhor: "Devemos atacar de novo os nossos irmãos benjamitas?" O Senhor respondeu: "Vocês devem atacar".

[24]Então os israelitas avançaram contra os benjamitas no segundo dia.

[25]Dessa vez, quando os benjamitas saíram de Gibeá para enfrentá-los, derrubaram outros dezoito mil israelitas, todos eles armados de espada.

[26]Então todos os israelitas subiram a Betel, e ali se assentaram, chorando perante o Senhor. Naquele dia, jejuaram até a tarde e apresentaram holocaustos e ofertas de comunhão ao Senhor.

[27]E os israelitas consultaram ao Senhor. (Naqueles dias, a arca da aliança estava ali,

[20]E os homens de Israel saíram à batalha contra a tribo de Benjamim e tomaram posição de ataque contra ela junto a Gibeá.

[21]Então os filhos de Benjamim saíram de Gibeá e, naquele dia, mataram vinte e dois mil homens de Israel.

[22]Porém o povo dos homens de Israel se animou e eles novamente tomaram posição de ataque no mesmo lugar onde, no primeiro dia, o tinham feito.

[23]Antes disso, porém, os filhos de Israel foram e choraram diante do Senhor até a tarde. E consultaram o Senhor, dizendo: — Devemos atacar outra vez os nossos irmãos da tribo de Benjamim? E o Senhor respondeu: — Sim, vocês devem atacar.

[24]Assim, no dia seguinte, os filhos de Israel marcharam contra os filhos de Benjamim.

[25]Também os de Benjamim, no dia seguinte, saíram de Gibeá de encontro a eles. E mataram mais dezoito mil homens, todos dos que puxavam da espada.

[26]Então todos os filhos de Israel, todo o povo, foram a Betel, choraram, estiveram ali diante do Senhor e jejuaram aquele dia até a tarde. E ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas diante do Senhor.

[27]E os filhos de Israel consultaram o Senhor. Porque naqueles dias a arca da aliança de Deus estava ali em Betel.

[20] E os homens de Israel saíram à batalha contra Benjamim; e os homens de Israel se colocaram em ordem para lutar contra eles em Gibeá.

[21] E os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e destruíram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens israelitas.

[22] E o povo, os homens de Israel, animou-se, e prepararam novamente a sua batalha em ordem, no local onde eles se puseram em ordem no primeiro dia.

[23] (E os filhos de Israel subiram e choraram diante do SENHOR até o anoitecer, e pediram o conselho do SENHOR, dizendo: Devo subir novamente em batalha contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E o SENHOR disse: Sobe contra ele.)

[24] E os filhos de Israel chegaram mais perto dos filhos de Benjamim no segundo dia.

[25] E Benjamim saiu contra eles desde Gibeá, no segundo dia, e destruíram novamente por terra, dezoito mil homens dos filhos de Israel; todos estes desembainhavam a espada.

[26] Então, todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e chegaram até a casa de Deus, e choraram, e se assentaram diante do SENHOR, e jejuaram naquele dia até o anoitecer, e ofereceram ofertas queimadas e ofertas de paz diante do SENHOR.

[27] E os filhos de Israel consultaram o SENHOR (pois a arca do pacto de Deus estava ali naqueles dias,

[20] E os homens de Israel saíram a pelejar contra os benjamitas, e ordenaram a batalha contra eles ao pé de Gibeá.

[21] Então os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por terra naquele dia vinte e dois mil homens de Israel.

[22] Mas esforçou-se o povo, isto é, os homens de Israel, e tornaram a ordenar a batalha no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado.

[23] E subiram os filhos de Israel, e choraram perante o Senhor até a tarde, e perguntaram-lhe: Tornaremos a pelejar contra os filhos de Benjamim, nosso irmão? E disse o Senhor: Subi contra eles.

[24] Avançaram, pois, os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim, no dia seguinte.

[25] Também os de Benjamim, nesse mesmo dia, saíram de Gibeá ao seu encontro e derrubaram por terra mais dezoito mil homens, sendo todos estes dos que arrancavam da espada.

[26] Então todos os filhos de Israel, o exército todo, subiram e, vindo a Betel, choraram; estiveram ali sentados perante o Senhor, e jejuaram aquele dia até a tarde; e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante ao Senhor.

[27] Consultaram, pois, os filhos de Israel ao Senhor {porquanto a arca do pacto de Deus estava ali naqueles dias;

[20]Os homens de Israel saíram para atacar os homens de Benjamim e posicionaram-se contra eles em Gibeá.

[21]Mas os benjamitas que defendiam a cidade reagiram, saíram de Gibeá e mataram vinte e dois mil israelitas naquele dia.

[22]Mas os israelitas procuraram animar-se novamente, e os soldados colocaram-se em posição de combate novamente, no mesmo lugar do primeiro dia.

[23]Os israelitas subiram e choraram diante do Senhor até o anoitecer, e perguntaram: "Senhor, devemos continuar lutando contra nosso irmão Benjamim?" E o Senhor respondeu: "Sim! Vocês devem atacar".

[24]Então os israelitas voltaram a enfrentar os benjamitas, no dia seguinte.

[25]Também dessa vez saíram a campo os homens de Benjamim, e mataram mais dezoito mil homens, todos eles armados com espadas!

[26]Então todos os israelitas subiram até Betel, e ficaram chorando e jejuando na presença do Senhor até a tarde, e apresentaram ao Senhor ofertas queimadas e ofertas de paz.

[27]Os homens de Israel consultaram o Senhor. (A arca da aliança do Senhor estava em Betel naqueles dias,

[28]e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, ministrava perante ela.) Perguntaram: “Sairemos de novo ou não, para lutar contra os nossos irmãos benjamitas?” O Senhor respondeu: “Vão, pois amanhã eu os entregarei nas suas mãos”.

[29]Então os israelitas armaram uma emboscada em torno de Gibeá.

[30]Avançaram contra os benjamitas no terceiro dia e tomaram posição contra Gibeá, como tinham feito antes.

[31]Os benjamitas saíram para enfrentá-los e foram atraídos para longe da cidade. Começaram a ferir alguns dos israelitas como tinham feito antes, e uns trinta homens foram mortos em campo aberto e nas estradas, uma que vai para Betel e a outra que vai para Gibeá.

[32]Enquanto os benjamitas diziam: “Nós os derrotamos como antes”, os israelitas diziam: “Vamos retirar-nos e atraí-los para longe da cidade, para as estradas”.

[33]Todos os homens de Israel saíram dos seus lugares e ocuparam posições em Baal-Tamar, e a emboscada israelita atacou da sua posição a oeste de Gibeá.

[28]E Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, ministrava diante dela naqueles dias. Os filhos de Israel perguntaram: — Devemos sair mais uma vez para lutar contra os nossos irmãos da tribo de Benjamim ou devemos desistir? O Senhor respondeu: — Vão novamente, porque amanhã eu os entregarei nas mãos de vocês.

[29]Então Israel pôs emboscadas ao redor de Gibeá.

[30]No terceiro dia, os filhos de Israel avançaram contra os filhos de Benjamim e tomaram posição de ataque contra Gibeá, como das outras vezes.

[31]Então os filhos de Benjamim saíram de encontro ao povo, e, deixando-se atrair para longe da cidade, começaram a matar alguns do povo de Israel, como haviam feito das outras vezes. Pelas estradas, das quais uma vai para Betel e a outra vai para Gibeá, e no campo, mataram uns trinta homens de Israel.

[32]Então os filhos de Benjamim disseram: — Eles estão sendo derrotados, como das outras vezes. Porém os filhos de Israel disseram: — Vamos fugir e atraí-los da cidade para as estradas.

[33]Todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar e tomaram posição de ataque em Baal-Tamar, e a emboscada de Israel saiu do seu lugar, das vizinhanças de Geba.

[28] e Fineias, o filho de Eleazar, o filho de Arão, ficava de pé diante dela naqueles dias), dizendo: Sairei eu novamente em batalha contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou devo cessar? E o SENHOR disse: Sobe, pois amanhã eu os entregarei na tua mão.

[29] E Israel posicionou homens deitados, em espera, ao redor de Gibeá.

[30] E os filhos de Israel subiram contra os filhos de Benjamim no terceiro dia, e se posicionaram em ordem diante de Gibeá, como nas outras vezes.

[31] E os filhos de Benjamim saíram contra o povo, e foram atraídos para longe da cidade; e eles começaram a ferir o povo, e a matar, como nas outras vezes, nos grandes caminhos, dos quais um sobe até a casa de Deus, e o outro para Gibeá, pelo campo, cerca de trinta homens de Israel.

[32] E os filhos de Benjamim disseram: Eles estão abatidos diante de nós, como na primeira. Porém, os filhos de Israel disseram: Fujamos, e os atraiamos da cidade para os grandes caminhos.

[33] E todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar, e se posicionaram em ordem em Baal-Tamar; e os de Israel que estavam deitados em espera saíram dos seus lugares, dos prados de Gibeá.

[28] e Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, lhe assistia}, e perguntaram: Tornaremos ainda a sair à pelejar contra os filhos de Benjamim, nosso irmão, eu desistiremos? Respondeu o Senhor: Subi, porque amanhã vo-los entregarei nas mãos.

[29] Então Israel pôs emboscadas ao redor de Gibeá.

[30] E ao terceiro dia subiram os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim e, como das outras vezes, ordenaram a batalha junto a Gibeá.

[31] Então os filhos de Benjamim saíram ao encontro do povo, e foram atraídos da cidade. e começaram a ferir o povo como das outras vezes, matando uns trinta homens de Israel, pelos caminhos, um dos quais sobe para Betel, e o outro para Gibeá pelo campo.

[32] Pelo que disseram os filhos de Benjamim: Vão sendo derrotados diante de nós como dantes. Mas os filhos de Israel disseram: Fujamos, e atraiamo-los da cidade para os caminhos.

[33] Então todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar, e ordenaram a batalha em Baal-Tamar; e a emboscada de Israel irrompeu do seu lugar, a oeste de Geba.

[28]e o sacerdote em exercício era Fineias, filho de Eleazar e neto de Arão.) Eles perguntaram: “Devemos sair de novo para guerrear contra o nosso irmão Benjamim, ou devemos desistir?” E o Senhor respondeu: “Vão, porque amanhã eu farei com que vocês vençam”.

[29]Então o exército de Israel armou emboscadas ao redor de Gibeá.

[30]Ao terceiro dia, avançaram contras os benjamitas usando a mesma formação usada nas vezes anteriores.

[31]Quando o exército de Benjamim saiu da cidade para o combate, os israelitas bateram em retirada, perseguidos pelos benjamitas. Dessa forma eles foram sendo levados para longe da cidade. Nessa perseguição, os homens de Benjamim mataram cerca de trinta soldados de Israel em campo aberto, ao longo da estrada que vai para Betel e na estrada que vai para Gibeá.

[32]Enquanto os soldados de Benjamim gritavam: “Vejam! Eles estão sendo derrotados como das outras vezes!”, os israelitas diziam: “Vamos fugir e atrair nossos adversários para longe da cidade, para as estradas”.

[33]Quando as forças de Israel ocuparam suas posições em Baal-Tamar, a emboscada israelita saiu do seu lugar a oeste da planície de Gibeá.

34Então dez mil dos melhores soldados de Israel iniciaram um ataque frontal contra Gibeá. O combate foi duro, e os benjamitas não perceberam que a desgraça estava próxima deles.

35O Senhor derrotou Benjamim perante Israel, e naquele dia os israelitas feriram vinte e cinco mil e cem benjamitas, todos armados de espada.

36Então os benjamitas viram que estavam derrotados. Os israelitas bateram em retirada diante de Benjamim, pois confiavam na emboscada que tinham preparado perto de Gibeá.

37Os da emboscada avançaram repentinamente para dentro de Gibeá, espalharam-se e mataram todos os habitantes da cidade à espada.

38Os israelitas tinham combinado com os da emboscada que estes fariam subir da cidade uma grande nuvem de fumaça,

39e então os israelitas voltariam a combater. Os benjamitas tinham começado a ferir os israelitas, matando cerca de trinta deles, e disseram: “Nós os derrotamos como na primeira batalha”.

40Mas, quando a coluna de fumaça começou a se levantar da cidade, os benjamitas se viraram e viram a fumaça subindo ao céu.

34Dez mil homens escolhidos de todo o Israel vieram contra Gibeá, e a batalha se intensificou. Porém os filhos de Benjamim não imaginavam que o desastre era iminente.

35Então o Senhor derrotou Benjamim diante de Israel. E, naquele dia, os filhos de Israel mataram vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos dos que puxavam da espada.

36Então os filhos de Benjamim viram que estavam derrotados. Os homens de Israel foram cedendo terreno aos benjamitas, porque confiavam na emboscada que haviam posto contra Gibeá.

37A emboscada avançou depressa, investiu contra Gibeá e passou os moradores a fio de espada.

38Os homens de Israel tinham combinado um sinal com a emboscada, que era fazer subir da cidade uma grande nuvem de fumaça.

39Então os homens de Israel deviam voltar à batalha. Os filhos de Benjamim tinham começado a atacar os homens de Israel e já tinham matado uns trinta deles. E diziam: — Com certeza eles já estão derrotados, como na batalha anterior.

40Então a nuvem de fumaça começou a levantar-se da cidade, como se fosse uma coluna. Os filhos de Benjamim olharam

34 E ali vieram contra Gibeá dez mil homens escolhidos de todo o Israel, e a batalha foi severa; mas eles não sabiam que o mal estava perto deles.

35 E o SENHOR feriu Benjamim diante de Israel; e os filhos de Israel destruíram, dos benjamitas, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens; todos estes desembainhavam a espada.

36 Assim, os filhos de Benjamim viram que foram feridos; pois os homens de Israel deram lugar para os benjamitas, porque confiaram nos que estavam deitados em espera, os quais haviam posicionado ao lado de Gibeá.

37 E os homens que ficaram deitados em espera se apressaram, e investiram contra Gibeá; e os homens deitados em espera se aproximaram, e feriram toda a cidade com o fio da espada.

38 Ora, havia um sinal indicado entre os homens de Israel e os deitados em espera: Estes deveriam fazer com que uma grande chama com fumaça se levantasse da cidade.

39 E quando os homens de Israel se retiraram da batalha, Benjamim começou a ferir e a matar, dos homens de Israel, cerca de trinta pessoas; pois diziam: Seguramente eles estão abatidos diante de nós, como na primeira batalha.

40 Porém, quando o fogo começou a subir da cidade, com uma coluna de fumaça, os benjamitas olharam para trás de si; e eis que o fogo da cidade ascendia aos céus.

34 Vieram contra Gibeá dez mil homens escolhidos de todo o Israel, e a batalha tornou-se rude; porém os de Gibeá não sabiam que o mal lhes sobrevinha.

35 Então o Senhor derrotou a Benjamim diante dos filhos de Israel, que destruíram naquele dia vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos estes dos que arrancavam da espada.

36 Assim os filhos de Benjamim viram que estavam derrotados; pois os homens de Israel haviam cedido terreno aos benjamitas, porquanto estavam confiados na emboscada que haviam posto contra Gibeá;

37 e a emboscada, apressando-se, acometeu a Gibeá, e prosseguiu contra ela, ferindo ao fio da espada toda a cidade:

38 Ora, os homens de Israel tinham determinado com a emboscada um sinal, que era fazer levantar da cidade uma grande nuvem de fumaça.

39 Viraram-se, pois, os homens de Israel na peleja; e já Benjamim começara a atacar es homens de Israel, havendo morto uns trinta deles; pelo que diziam: Certamente vão sendo derrotados diante de nós, como na primeira batalha.

40 Mas quando o sinal começou a levantar-se da cidade, numa coluna de fumaça, os benjamitas olharam para trás de si, e eis que toda a cidade subia em fumaça ao céu.

34Então dez mil homens escolhidos de todo o Israel atacaram Gibeá. A luta foi violenta. Entretanto, os benjamitas não perceberam que estavam prestes a sofrer uma grande derrota.

35Então o Senhor derrotou o exército de Benjamim diante de Israel, e naquele dia os israelitas mataram vinte e cinco mil e cem soldados benjamitas, todos armados de espadas.

36Então os benjamitas viram que foram derrotados. Eis uma narração resumida da batalha: O exército de Israel bateu em retirada, fugindo dos homens de Benjamim, para dar lugar à emboscada que haviam preparado perto de Gibeá.

37Os soldados que participavam da emboscada avançaram rapidamente na direção de Gibeá, espalharam-se e mataram todos os moradores da cidade, com as suas espadas.

38O exército israelita e os homens que estavam escondidos e faziam parte da emboscada tinham combinado um sinal: quando vissem uma grande coluna de fumaça subindo ao céu na cidade,

39então os israelitas que estavam fora se voltariam e atacariam. O exército benjamita já tinha começado a atacar os homens de Israel, e matado cerca de trinta israelitas, e diziam: “Nós os derrotamos como na batalha anterior”.

40Mas, quando os benjamitas viram os perseguidos voltando para atacar, olharam para trás e viram a nuvem de fumaça, da cidade incendiada.

para trás, e eis que a fumaça da cidade subia para o céu.

41Então os israelitas se voltaram contra eles, e os homens de Benjamim ficaram apavorados, pois perceberam que a sua desgraça havia chegado.

41Os homens de Israel deram meia-volta, e os filhos de Benjamim ficaram apavorados, porque viram que o desastre era iminente.

41 E quando os homens de Israel se viraram novamente, os homens de Benjamim estavam aturdidos; pois viram que o mal lhes havia sobrevindo.

41 Nisso os homens de Israel se viraram contra os de Benjamim, os quais pasmaram, pois viram que o mal lhes sobreviera.

41Então os israelitas deram meia-volta, e os benjamitas ficaram aflitos, pois perceberam a calamidade que vinha sobre eles.

42Assim, fugiram da presença dos israelitas tomando o caminho do deserto, mas não conseguiram escapar do combate. E os homens de Israel que saíram das cidades os mataram ali.

42Eles viraram as costas para os homens de Israel, em busca do caminho do deserto, mas não puderam escapar da batalha; e os que vinham das cidades os destruíram no meio deles.

42 Portanto, eles viraram as suas costas diante dos homens de Israel no caminho do deserto; mas a batalha os alcançou; e eles destruíram no meio deles os que saíram das cidades.

42 Portanto, virando as costas diante dos homens de Israel, fugiram para o caminho do deserto; porém a peleja os apertou; e os que saíam das cidades os destruíam no meio deles.

42Assim, fugiram adiante dos israelitas para o deserto, mas foram perseguidos e não conseguiram escapar. Além disso, os homens que faziam parte da emboscada saíram da cidade destruída, e foram atacando e matando os fugitivos pelo outro lado.

43Cercaram os benjamitas e os perseguiram, e facilmente os alcançaram nas proximidades de Gibeá, no lado leste.

43Cercaram os filhos de Benjamim e os perseguiram; e, onde repousavam, ali os alcançavam, até diante de Gibeá, para o nascente do sol.

43 Assim, eles cercaram os benjamitas ao redor, e os perseguiram, e os esmagaram com facilidade contra Gibeá, na direção do sol nascente.

43 Cercaram os benjamitas e os perseguiram, pisando-os desde Noá até a altura de Gibeá para o nascente do sol.

43Cercaram os homens de Benjamim, e os perseguiram até um lugar a leste de Gibeá.

44Dezoito mil benjamitas morreram, todos eles soldados valentes.

44Dos filhos de Benjamim foram mortos dezoito mil homens, todos estes homens valentes.

44 E tombaram ali, de Benjamim, dezoito mil homens; todos estes eram homens valentes.

44 Assim caíram de Benjamim dezoito mil homens, sendo todos estes homens valorosos.

44Morreram na batalha daquele dia dezoito mil soldados de Benjamim, todos eles soldados valentes.

45Quando se viraram e fugiram rumo ao deserto, para a rocha de Rimom, os israelitas abateram cinco mil homens ao longo das estradas. Até Gidom eles pressionaram os benjamitas e mataram mais de dois mil homens.

45Então se viraram e fugiram na direção do deserto, para a rocha de Rimom. E, ao longo do caminho, os filhos de Israel ainda apanharam mais uns cinco mil homens. Seguiram-nos de perto até Gidom, e mataram mais dois mil homens.

45 E eles se viraram e fugiram em direção ao deserto, até a rocha de Rimom; e eles colheram, no caminho, cinco mil dos seus homens; e os perseguiram ferozmente até Gidom, e mataram dois mil deles.

45 Então os restantes, virando as costas fugiram para deserto, até a penha de Rimom; mas os filhos de Israel colheram deles pelos caminhos ainda cinco mil homens; e, seguindo-os de perto até Gidom, mataram deles mais dois mil.

45Os restantes fugiram para o deserto, em direção à rocha de Rimom. Mas, durante a fuga, foram mortos cerca de cinco mil homens ao longo das estradas, e, continuando a perseguição, ainda foram mortos mais dois mil homens, até perto de Gidom.

46Naquele dia, vinte e cinco mil benjamitas que portavam espada morreram, todos eles soldados valentes.

46Naquele dia, morreram vinte e cinco mil homens dos filhos de Benjamim, todos eles homens valentes que puxavam da espada.

46 De modo que todos os que caíram de Benjamim naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que desembainhavam a espada; todos estes eram homens valentes.

46 E, todos, os de Benjamim que caíram naquele dia oram vinte e cinco mil homens que arrancavam da espada, todos eles homens valorosos.

46Dos homens de Benjamim morreram naquele dia vinte e cinco mil valentes soldados que portavam espadas.

47Seiscentos homens, porém, viraram as costas e fugiram para o deserto, para a rocha de Rimom, onde ficaram durante quatro meses.

47Porém seiscentos homens viraram e fugiram para o deserto, para a rocha de Rimom, onde ficaram quatro meses.

47 Porém, seiscentos homens se viraram e fugiram para o deserto, até a rocha de Rimom, e permaneceram na rocha de Rimom durante quatro meses.

47 Mas seiscentos homens viraram as costas e, fugindo para o deserto, para a penha de Rimom, ficaram ali quatro meses.

47Porém seiscentos homens escaparam para o deserto. Eles conseguiram chegar à rocha de Rimom, onde ficaram quatro meses.

48Os israelitas voltaram a Benjamim e passaram todas as cidades à espada, matando inclusive os animais e tudo o que encontraram nelas. E incendiaram todas as cidades por onde passaram.

## Juízes 21

**Mulheres para os Benjamitas**

1Os homens de Israel tinham feito este juramento em Mispá: "Nenhum de nós dará sua filha em casamento a um benjamita".

2O povo foi a Betel, onde esteve sentado perante Deus até a tarde, chorando alto e amargamente.

3"Ó Senhor Deus de Israel", lamentaram, "por que aconteceu isso em Israel? Por que teria que faltar hoje uma tribo em Israel?"

4Na manhã do dia seguinte, o povo se levantou cedo, construiu um altar e apresentou holocaustos e ofertas de comunhão.

5Os israelitas perguntaram: "Quem dentre todas as tribos de Israel deixou de vir à assembleia perante o Senhor?" Pois tinham feito um juramento solene de que qualquer que deixasse de se reunir perante o Senhor em Mispá seria morto.

6Os israelitas prantearam pelos seus irmãos benjamitas. "Hoje uma tribo foi eliminada de Israel", diziam.

48Os homens de Israel voltaram para os filhos de Benjamim e passaram a fio de espada tudo o que restou da cidade, tanto homens como animais, tudo o que encontraram. E também puseram fogo em todas as cidades que encontraram.

## Juízes 21

**Esposas para os benjamitas**

1Ora, os homens de Israel tinham feito um juramento em Mispa, dizendo: — Nenhum de nós dará sua filha em casamento aos benjamitas.

2O povo foi a Betel, e ali ficaram até a tarde diante de Deus, levantaram a voz e choraram amargamente.

3Disseram: — Ah! Senhor, Deus de Israel, por que aconteceu isto em Israel? Por que hoje falta uma tribo?

4No dia seguinte, o povo, pela manhã, se levantou e edificou ali um altar. E apresentaram holocaustos e ofertas pacíficas.

5E os filhos de Israel perguntaram: — Quem de todas as tribos de Israel não compareceu à assembleia do Senhor? Porque tinham feito um juramento solene: quem não comparecesse à presença do Senhor em Mispa seria morto.

6Os filhos de Israel tiveram compaixão de seus irmãos da tribo de Benjamim e

48 E os homens de Israel se voltaram novamente contra os filhos de Benjamim, e os feriram com o fio da espada, tanto os homens de cada cidade, como os animais, e tudo o que veio à mão; eles também atearam fogo a todas as cidades às quais chegaram.

## Juízes 21

1 Ora, os homens de Israel haviam jurado em Mispá, dizendo: Nenhum de nós dará a sua filha como esposa a Benjamim.

2 E o povo chegou à casa de Deus, e ali permaneceu até o anoitecer diante de Deus, e ergueu a sua voz, e chorou amargamente;

3 e disse: Ó SENHOR Deus de Israel, por que isto se sucedeu em Israel, que hoje deveria haver uma tribo faltante em Israel?

4 E sucedeu que, pela manhã, o povo se levantou cedo, e ali erigiu um altar, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz.

5 E os filhos de Israel disseram: Quem há dentre todas as tribos de Israel que não subiu com a congregação até o SENHOR? Pois eles haviam feito um juramento solene acerca daquele que não subisse até o SENHOR em Mispá, dizendo: Este, certamente, será levado à morte.

6 E os filhos de Israel se arrependeram no lugar de Benjamim, o seu irmão, e

48 E os homens de Israel voltaram para os filhos de Benjamim, e os passaram ao fio da espada, tanto os homens da cidade como os animais, tudo quanto encontraram; e a todas as cidades que acharam puseram fogo.

## Juízes 21

1 Ora, os homens de Israel tinham jurado em Mizpá dizendo: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos benjamitas.

2 Veio, pois, o povo a Betel, e ali ficou sentado até a tarde, diante de Deus; e todos, levantando a voz, fizeram grande pranto,

3 e disseram: Ah! Senhor Deus de Israel, por que sucedeu isto, que falte uma tribo em Israel?

4 No dia seguinte o povo levantou-se de manhã cedo, edificou ali um altar e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.

5 E disseram os filhos de Israel: Quem dentre todas as tribos de Israel não subiu à assembléia diante do Senhor? Porque se tinha feito um juramento solene acerca daquele que não subisse ao Senhor em Mizpá, dizendo: Certamente será morto.

6 E os filhos de Israel tiveram pena de Benjamim, seu irmão, e disseram: Hoje é cortada de Israel uma tribo.

48Então o exército de Israel voltou ao território de Benjamim e matou todos os que restavam, tanto os homens das cidades quanto os animais e tudo quanto encontraram nelas. E incendiaram todas as cidades da região que encontraram!

## Juízes 21

1Os homens de Israel fizeram esta promessa solene em Mispá: "Nenhum de nós vai deixar as suas filhas casarem com homens da tribo de Benjamim".

2E o povo foi para Betel, e ficaram reunidos na presença de Deus até a tarde. E choraram alto e amargamente.

3"Ó Senhor, Deus de Israel", clamaram eles, "por que aconteceu isso com Israel? Por que agora ficamos sem uma das tribos em Israel?"

4Na manhã seguinte, levantaram cedo, construíram um altar, e nele ofereceram ofertas queimadas e ofertas de paz.

5E começaram a perguntar uns aos outros: "Será que alguma tribo de Israel deixou de mandar representantes à assembleia realizada na presença do Senhor, em Mispá?" Pois naquela ocasião tinham feito um compromisso solene de que seria morto quem não atendesse à convocação diante do Senhor em Mispá.

6Todos os israelitas estavam profundamente tristes pelo que acontecera aos seus irmãos benjamitas. "Hoje foi

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | disseram: — Hoje foi eliminada uma das tribos de Israel. | disseram: Há uma tribo cortada de Israel neste dia. | | eliminada uma tribo inteira de Israel", diziam para si mesmos. |
| 7"Como poderemos conseguir mulheres para os sobreviventes, visto que juramos pelo Senhor não lhes dar em casamento nenhuma de nossas filhas?" | 7Como obteremos mulheres para os restantes deles, pois juramos, pelo Senhor, que não lhes daríamos em casamento nenhuma de nossas filhas? | 7 Como providenciaremos esposas para aqueles que restam, já que juramos pelo SENHOR que não lhes daremos as nossas filhas por esposas? | 7 Como havemos de conseguir mulheres para os que restam deles, desde que juramos pelo Senhor que nenhuma de nossas filhas lhes daríamos por mulher? | 7"E como poderemos conseguir esposas para os poucos homens de Benjamim que sobreviveram, visto que tomamos o Senhor por testemunha de que não deixaríamos nossas filhas casarem com eles?" |
| 8Então perguntaram: "Qual das tribos de Israel deixou de reunir-se perante o Senhor em Mispá?" Descobriu-se então que ninguém de Jabes-Gileade tinha vindo ao acampamento para a assembleia. | 8E perguntaram: — Há alguma das tribos de Israel que não tenha comparecido à presença do Senhor em Mispa? E eis que ninguém de Jabes-Gileade tinha ido ao acampamento, à assembleia. | 8 E eles disseram: Qual das tribos de Israel não subiu até o SENHOR em Mispá? E eis que ninguém de Jabes-Gileade havia vindo à assembleia. | 8 Então disseram: Quem é que dentre as tribos de Israel não subiu ao Senhor em Mizpá? E eis que ninguém de Jabes-Gileade viera ao arraial, à assembléia. | 8Depois perguntaram: "Qual das tribos de Israel não atendeu à convocação para reunião feita diante do Senhor, em Mispá?" E verificaram que da cidade de Jabes-Gileade ninguém tinha comparecido à assembleia. |
| 9Quando contaram o povo, verificaram que ninguém do povo de Jabes-Gileade estava ali. | 9Quando contaram o povo, eis que nenhum dos moradores de Jabes-Gileade estava ali. | 9 Pois o povo estava contado e, eis que não havia ali nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade. | 9 Porquanto, ao contar-se o povo, nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade estava ali. | 9Ao contarem o povo, descobriram que nenhum dos moradores de Jabes-Gileade estava lá. |
| 10Então a comunidade enviou doze mil homens de guerra com instruções para irem a Jabes-Gileade e matarem à espada todos os que viviam lá, inclusive mulheres e crianças. | 10Por isso, a congregação mandou para lá doze mil homens dos mais valentes e lhes ordenou, dizendo: — Vão e matem os moradores de Jabes-Gileade a fio de espada, tanto homens como mulheres e crianças. | 10 E a congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valentes e lhes ordenou, dizendo: Ide e feri os habitantes de Jabes-Gileade com o fio da espada, com as mulheres e as crianças. | 10 Pelo que a congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valorosos e lhes ordenou, dizendo: Ide, e passai ao fio da espada os habitantes de Jabes-Gileade, juntamente com as mulheres e os pequeninos. | 10Assim mandaram para lá doze mil soldados, dos melhores que tinham. Eles foram com a ordem de matar com a espada todos os moradores de Jabes-Gileade, homens, mulheres e crianças. |
| 11"É isto o que vocês deverão fazer", disseram, "matem todos os homens e todas as mulheres que não forem virgens." | 11É isto que vocês devem fazer: Matem todos os homens, bem como todas as mulheres que não forem virgens. | 11 E isto é o que fareis: Vós destruireis por completo todos os machos, e toda mulher que tenha se deitado ao lado de homem. | 11 Mas isto é o que haveis de fazer: A todo homem e a toda mulher que tiver conhecido homem, totalmente destruireis. | 11Eles disseram: "É isto o que vocês deverão fazer: Destruam completamente todos os homens e todas as mulheres, menos as moças virgens, em idade própria para o casamento". |
| 12No meio de todo o povo que vivia em Jabes-Gileade encontraram quatrocentas moças virgens e as levaram para o acampamento de Siló, em Canaã. | 12E acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que nunca haviam tido relações com homem algum; e as trouxeram ao acampamento, em Siló, que fica na terra de Canaã. | 12 E eles encontraram no meio dos habitantes de Jabes-Gileade quatrocentas virgens, que não haviam conhecido homem pois não se deitaram com nenhum macho; e eles as trouxeram para o acampamento de Siló, que fica na terra de Canaã. | 12 E acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que não tinham conhecido homem, e as trouxeram ao arraial em Siló, que está na terra de Canaã. | 12Executada a ordem, os soldados encontraram entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens. Elas foram levadas para o acampamento em Siló, em Canaã. |

13Depois a comunidade toda enviou uma oferta de comunhão aos benjamitas que estavam na rocha de Rimom.

14Os benjamitas voltaram naquela ocasião e receberam as mulheres de Jabes-Gileade que tinham sido poupadas. Mas não havia mulheres suficientes para todos eles.

15O povo pranteou Benjamim, pois o Senhor tinha aberto uma lacuna nas tribos de Israel.

16E os líderes da comunidade disseram: “Mortas as mulheres de Benjamim, como conseguiremos mulheres para os homens que restaram?

17Os benjamitas sobreviventes precisam ter herdeiros, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

18Não podemos dar-lhes nossas filhas em casamento, pois nós, israelitas, fizemos este juramento: Maldito seja todo aquele que der mulher a um benjamita.

19Há, porém, a festa anual do Senhor em Siló, ao norte de Betel, a leste da estrada que vai de Betel a Siquém, e ao sul de Lebona”.

13Então toda a congregação enviou mensageiros aos filhos de Benjamim que estavam na rocha de Rimom, e lhes fizeram uma proposta de paz.

14Foi nesse tempo que os benjamitas voltaram e receberam aquelas mulheres de Jabes-Gileade que tinham sido conservadas com vida. Porém não havia uma para cada um deles.

15Então o povo teve compaixão de Benjamim, porque o Senhor tinha aberto uma brecha nas tribos de Israel.

16Os anciãos da congregação disseram: — Como obteremos mulheres para os que sobraram, visto que as mulheres dos benjamitas foram exterminadas?

17Disseram mais: — Deve haver uma herança para os benjamitas que sobraram, pois nenhuma tribo de Israel deve ser destruída.

18Porém nós não podemos dar a eles as nossas filhas em casamento, porque os filhos de Israel juraram, dizendo: “Maldito o que der mulher aos benjamitas.”

19Então disseram: — Eis que, de ano em ano, há uma solenidade do Senhor em Siló. Siló fica ao norte de Betel, do lado do nascente do sol, pelo caminho que vai de Betel a Siquém, e ao sul de Lebona.

13 E a congregação inteira mandou alguns falarem aos filhos de Benjamim que estavam na rocha de Rimom, para chamá-los pacificamente.

14 E Benjamim retornou naquela hora; e lhes deram esposas as quais tinham sido salvas com vida das mulheres de Jabes-Gileade; e mesmo assim elas não lhes foram suficientes.

15 E o povo se arrependeu no lugar de Benjamim, porque o SENHOR havia feito uma brecha nas tribos de Israel.

16 Então, os anciãos da congregação disseram: Como providenciaremos esposas para aqueles que restam, já que as mulheres de Benjamim estão destruídas?

17 E eles disseram: Deve haver uma herança para eles que escaparam de Benjamim, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

18 Todavia, não podemos dar-lhes esposas dentre as nossas filhas; pois os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito seja o que der uma esposa a Benjamim.

19 Então, eles disseram: Eis que há uma festa do SENHOR em Siló anualmente, em um lugar que fica no lado norte de Betel, no lado leste da estrada que vai desde Betel até Siquém, e ao sul de Lebona.

13 Toda a congregação enviou mensageiros aos filhos de Benjamim, que estavam na penha de Rimom, e lhes proclamou a paz.

14 Então voltaram os benjamitas, e os de Israel lhes deram as mulheres que haviam guardado com vida, das mulheres de Jabes-Gileade; porém estas ainda não lhes bastaram.

15 E o povo teve pena de Benjamim, porquanto o Senhor tinha aberto uma brecha nas tribos de Israel.

16 Disseram, pois os anciãos da congregação: Como havemos de conseguir mulheres para os que restam, pois que foram destruídas as mulheres de Benjamim?

17 Disseram mais: Deve haver uma herança para os que restam de Benjamim, para que uma tribo não seja apagada de Israel.

18 Contudo nós não lhes poderemos dar mulheres dentre nossas filhas. Pois os filhos de Israel tinham jurado, dizendo: Maldito aquele que der mulher aos benjamitas.

19 Disseram então: Eis que de ano em ano se realiza a festa do Senhor em Siló que está ao norte de Betel, a leste do caminho que sobe de Betel a Siquém, e ao sul de Lebona.

13Então Israel mandou mensageiros aos homens de Benjamim que estavam na rocha de Rimom. Cumprindo a missão, os mensageiros proclamaram paz aos sobreviventes.

14Os homens de Benjamim voltaram junto com os mensageiros, e quatrocentos deles casaram com as jovens trazidas de Jabes-Gileade. Mas o número delas não foi suficiente para todos os benjamitas.

15Isto despertou outra vez grande tristeza dos israelitas sobre Benjamim, porque o Senhor tinha aberto uma lacuna nas tribos de Israel.

16Os líderes da congregação disseram: “Que vamos fazer para conseguir esposas para os outros benjamitas? Pois todas as mulheres da tribo de Benjamim foram mortas!

17Temos de arranjar uma maneira de resolver isso, para evitar que uma tribo inteira desapareça para sempre!

18Uma coisa não podemos fazer: deixar que nossas filhas casem com eles, porque prometemos isso solenemente, na presença do Senhor. Assim, quem romper a promessa estará debaixo da maldição de Deus!”

19Nisso alguém lembrou aos demais da festa anual do Senhor, realizada nos campos de Siló, entre Lebona e Betel, ao longo da margem leste da estrada que vai de Betel a Siquém.

[20]Então mandaram para lá os benjamitas, dizendo: “Vão, escondam-se nas vinhas

[21]e fiquem observando. Quando as moças de Siló forem para as danças, saiam correndo das vinhas e cada um de vocês apodere-se de uma das moças de Siló e vá para a terra de Benjamim.

[22]Quando os pais ou irmãos delas se queixarem a nós, diremos: Tenham misericórdia deles, pois não conseguimos mulheres para eles durante a guerra, e vocês são inocentes, visto que não lhes deram suas filhas”.

[23]Foi o que os benjamitas fizeram. Quando as moças estavam dançando, cada homem tomou uma para fazer dela sua mulher. Depois voltaram para a sua herança, reconstruíram as cidades e se estabeleceram nelas.
[24]Na mesma ocasião os israelitas saíram daquele local e voltaram para as suas tribos e para os seus clãs, cada um para a sua própria herança.

[25]Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

[20]Então deram uma ordem aos filhos de Benjamim, dizendo: — Vão e se escondam nas vinhas.
[21]Fiquem vigiando. Quando as moças de Siló saírem a dançar em rodas, saiam das vinhas, e cada um agarre uma mulher para si. E então voltem para a terra de Benjamim.

[22]Quando os pais ou os irmãos delas vierem se queixar a nós, diremos: “Tenham pena deles por amor de nós, pois, na guerra contra Jabes-Gileade, não conseguimos mulheres para todos eles. E vocês não as deram a eles, pois neste caso seriam culpados de quebrar o juramento.”

[23]Assim fizeram os filhos de Benjamim. E dentre as moças que saíram para dançar eles tomaram para si mulheres, conforme o número deles. Depois voltaram para a sua herança, reedificaram as cidades e habitaram nelas.

[24]Então os filhos de Israel também partiram dali, cada um para a sua tribo, para a sua família e para a sua herança.

[25]Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais certo.

[20] Por isso, eles ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide e deitai-vos em espera nos vinhedos;
[21] e vede, e eis que, se as filhas de Siló vierem dançar em danças, então saí dos vinhedos, e cada um dos vossos homens pegue a sua esposa dentre as filhas de Siló, e ide para a terra de Benjamim.
[22] E será que, quando os seus pais ou os seus irmãos vierem até nós para se queixarem, nós lhes diremos: Sede-lhes favoráveis por nossa causa; porque não reservamos para cada homem a sua esposa na guerra; pois vós não lhas destes neste momento, para que vós não sejais culpados.
[23] E os filhos de Benjamim assim o fizeram, e tomaram esposas para si, segundo o seu número, daquelas que dançaram, as quais eles pegaram: e eles foram e retornaram para a sua herança, e reformaram as cidades, e nelas habitaram.
[24] E os filhos de Israel partiram dali naquela hora, cada homem para a sua tribo e para a sua família, e dali saiu cada qual para a sua herança.
[25] Naqueles dias não havia rei em Israel; cada homem fazia aquilo que era certo aos seus próprios olhos.

[20] Ordenaram, pois, aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide, ponde-vos de emboscada nas vinhas,
[21] e vigiai; ao saírem as filhas de Siló a dançar nos coros, saí vós das vinhas, arrebatai cada um sua mulher, das filhas de Siló, e ide-vos para a terra de Benjamim.

[22] Então quando seus pais e seus irmãos vierem queixar-se a nós, nós lhes diremos: Dignai-vos de no-las conceder; pois nesta guerra não tomamos mulheres para cada um deles, nem vós lhas destes; de outro modo seríeis agora culpados.

[23] Assim fizeram os filhos de Benjamim; e conforme o seu número tomaram para si mulheres, arrebatando-as dentre as que dançavam; e, retirando-se, voltaram à sua herança, reedificaram as cidades e habitaram nelas.
[24] Nesse mesmo tempo os filhos de Israel partiram dali, cada um para a sua tribo e para a sua família; assim voltaram cada um para a sua herança.
[25] Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que parecia bem aos seus olhos.

[20]Então deram a seguinte instrução aos homens de Benjamim: “Vão e fiquem emboscados nas plantações de uvas.
[21]Fiquem atentos. Quando as moças de Siló saírem formando as rodas de danças, saiam correndo dos esconderijos e cada um de vocês apodere-se de uma das moças de Siló e vão para as terras de Benjamim.
[22]E quando os pais e irmãos delas vierem apresentar queixa, nós diremos a eles: ‘Por favor, tenham compaixão deles! Na guerra contra Jabes-Gileade não conseguimos mulheres suficientes para eles; e vocês são inocentes, visto que não deram as suas filhas a eles em casamento; porque, se fizessem isso, estariam condenados!’ ”

[23]Os benjamitas seguiram a orientação dada, e cada um deles raptou uma moça da roda de danças e fugiu com ela para as terras de Benjamim. Ali reedificaram as cidades e moraram nelas.

[24]Então os israelitas saíram daquele local e voltaram para casa — cada um para sua tribo, para o seu grupo de famílias e para sua propriedade.
[25]Naquele tempo não havia rei em Israel. Cada um fazia o que achava que estava certo.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### O livro de Rute

**Rute 1**

**Noemi e Rute**

1 Nos dias em que julgavam os juízes, houve fome na terra; e um homem de Belém de Judá saiu a habitar na terra de Moabe, com sua mulher e seus dois filhos.

2 Este homem se chamava Elimeleque, e sua mulher, Noemi; os filhos se chamavam Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; vieram à terra de Moabe e ficaram ali.

3 Morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com seus dois filhos,

4 os quais casaram com mulheres moabitas; era o nome de uma Orfa, e o nome da outra, Rute; e ficaram ali quase dez anos.

5 Morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando, assim, a mulher desamparada de seus dois filhos e de seu marido.

6 Então, se dispôs ela com as suas noras e voltou da terra de Moabe, porquanto, nesta, ouviu que o SENHOR se lembrara do seu povo, dando-lhe pão.

7 Saiu, pois, ela com suas duas noras do lugar onde estivera; e, indo elas caminhando, de volta para a terra de Judá,

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O livro de Rute

**Rute 1**

**Elimeleque e a sua família em Moabe**

1 Nos dias em que os juízes julgavam, houve fome na terra de Israel. E um homem de Belém de Judá foi morar por algum tempo na terra de Moabe, com a sua mulher e os seus dois filhos.

2 Este homem se chamava Elimeleque, e sua mulher se chamava Noemi. Os filhos se chamavam Malom e Quiliom. Eram efrateus, de Belém de Judá. Foram à terra de Moabe e ficaram ali.

3 Algum tempo depois, Elimeleque, o marido de Noemi, morreu, e ela ficou sozinha com os dois filhos.

4 Estes casaram com mulheres moabitas. O nome de uma delas era Orfa, e o nome da outra era Rute. E ficaram ali quase dez anos.

5 Depois morreram também Malom e Quiliom, os dois filhos de Noemi. E assim ela ficou sozinha, sem os dois filhos e sem o marido.

**Noemi e Rute vão para Belém**

6 Então Noemi voltou da terra de Moabe com as suas noras, porque ainda em Moabe ouviu que o Senhor havia se lembrado do seu povo, dando-lhe alimento.

7 Assim, ela saiu do lugar onde havia morado, e as duas noras estavam com ela. Enquanto caminhavam, voltando para a terra de Judá,

## KING JAMES 1611

### Rute

**Rute 1**

1 Ora, sucedeu que, nos dias em que os juízes governavam, houve fome na terra. E um certo homem de Belém de Judá foi residir temporariamente na terra de Moabe, ele, sua esposa e seus dois filhos.

2 E o nome do homem era Elimeleque, e o nome da sua esposa Noemi, e o nome dos seus dois filhos Malom e Quiliom, Efrateus de Belém de Judá. E eles chegaram à terra de Moabe, e ali continuaram.

3 E Elimeleque, marido de Noemi, faleceu; e ela foi deixada com os seus dois filhos.

4 E eles tomaram para si esposas das mulheres de Moabe; o nome de uma era Orfa, e o nome da outra Rute; e eles habitaram ali por cerca de dez anos.

5 E Malom e Quiliom também faleceram; e a mulher foi deixada sem os seus dois filhos e marido.

6 Então levantou-se ela com suas duas noras para que pudesse retornar da terra de Moabe, pois ela havia ouvido na terra de Moabe como o SENHOR havia visitado o seu povo, dando-lhes pão.

7 Assim ela saiu do lugar onde estava, junto com suas duas noras; e elas puseram-se a caminho, para retornar à terra de Judá.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Rute

**Rute 1**

1 Nos dias em que os juízes governavam, houve uma fome na terra; pelo que um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar no país de Moabe, ele, sua mulher, e seus dois filhos.

2 Chamava-se este homem Elimeleque, e sua mulher Noêmi, e seus dois filhos se chamavam Malom e Quiliom; eram efrateus, de Belém de Judá. Tendo entrado no país de Moabe, ficaram ali.

3 E morreu Elimeleque, marido de Noêmi; e ficou ela com os seus dois filhos,

4 os quais se casaram com mulheres moabitas; uma destas se chamava Orfa, e a outra Rute; e moraram ali quase dez anos.

5 E morreram também os dois, Malom e Quiliom, ficando assim a mulher desamparada de seus dois filhos e de seu marido.

6 Então se levantou ela com as suas noras, para voltar do país de Moabe, porquanto nessa terra tinha ouvido que e Senhor havia visitado o seu povo, dando-lhe pão.

7 Pelo que saiu de lugar onde estava, e com ela as duas noras. Indo elas caminhando para voltarem para a terra de Judá,

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Rute

**Rute 1**

1 Quando Israel era dirigido pelos juízes, houve fome na terra, e um homem que morava em Belém, em Judá, abandonou o país por causa da fome e foi morar na terra de Moabe. Levou consigo a sua esposa e seus dois filhos.

2 Esse homem chamava-se Elimeleque, e a sua mulher, Noemi; os dois filhos, Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Eles foram para Moabe e ficaram morando ali.

3 Enquanto moravam em Moabe, Elimeleque morreu e Noemi ficou sozinha com seus dois filhos.

4 Os dois jovens, Malom e Quiliom, casaram-se com mulheres de Moabe, uma chamada Orfa e a outra Rute, e ficaram morando lá por quase dez anos.

5 Depois disso, morreram também Malom e Quiliom, e Noemi ficou completamente só, sem o seu marido e sem os dois filhos.

6 Ela decidiu voltar para Israel deixando o território de Moabe, pois tinha ouvido que o Senhor havia abençoado o povo judeu com boas colheitas! As noras foram junto com ela.

7 Assim, ela e as duas noras saíram do lugar onde tinham morado. Enquanto estavam a caminho para a terra de Judá,

8 disse-lhes Noemi: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com os que morreram e comigo.

9 O SENHOR vos dê que sejais felizes, cada uma em casa de seu marido. E beijou-as. Elas, porém, choraram em alta voz

10 e lhe disseram: Não! Iremos contigo ao teu povo.

11 Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas! Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no ventre filhos, para que vos sejam por maridos?

12 Tornai, filhas minhas! Ide-vos embora, porque sou velha demais para ter marido. Ainda quando eu dissesse: tenho esperança ou ainda que esta noite tivesse marido e houvesse filhos,

13 esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? Abster-vos-íeis de tomardes marido? Não, filhas minhas! Porque, por vossa causa, a mim me amarga o ter o SENHOR descarregado contra mim a sua mão.

14 Então, de novo, choraram em voz alta; Orfa, com um beijo, se despediu de sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

15 Disse Noemi: Eis que tua cunhada voltou ao seu povo e aos seus deuses; também tu, volta após a tua cunhada.

8 Noemi disse às suas noras: — Vão agora e voltem cada uma para a casa de sua mãe. E que o Senhor seja bondoso com vocês, assim como vocês foram bondosas com os que morreram e comigo.

9 O Senhor faça com que vocês sejam felizes, cada uma na casa de seu novo marido. E deu um beijo em cada uma delas. Elas, porém, começaram a chorar alto

10 e lhe disseram: — Não! Nós iremos com a senhora para junto do seu povo.

11 Mas Noemi disse: — Voltem, minhas filhas! Por que vocês iriam comigo? Vocês acham que eu ainda tenho filhos em meu ventre, para que casem com vocês?

12 Voltem, minhas filhas! Vão embora, porque sou velha demais para ter marido. E ainda que eu dissesse: "Tenho esperança", ou ainda que casasse esta noite e tivesse filhos,

13 será que vocês iriam esperar até que eles viessem a crescer? Ficariam tanto tempo sem casar? Não, minhas filhas! A minha amargura é maior do que a de vocês, porque o Senhor descarregou a sua mão contra mim.

14 Então, de novo, choraram em alta voz. Orfa, com um beijo, se despediu de sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

15 Então Noemi disse: — Veja! A sua cunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses. Vá você também com ela.

8 E Noemi disse às suas duas noras: Ide, cada uma de vós, retornai para a casa da sua mãe; que o SENHOR vos trate com benevolência, como tratastes os mortos, e a mim.

9 Que o SENHOR vos conceda encontrar descanso, cada uma de vós na casa do seu marido. Então, ela as beijou; e elas ergueram a sua voz, e choraram.

10 E elas lhe disseram: Certamente retornaremos contigo para o teu povo.

11 E Noemi disse: Voltai-vos novamente, minhas filhas; por que ireis comigo? Há ainda mais filhos em meu ventre, para que possam ser vossos maridos?

12 Voltai-vos novamente, minhas filhas, segui vosso caminho; pois sou velha demais para ter um marido. Se eu dissesse: Tenho esperança, se eu também tivesse marido nesta noite, e ainda tivesse filhos;

13 vós aguardaríeis por eles até que estivessem crescidos? Guardar-vos-íeis para eles sem tomar marido? Não, minhas filhas; por isso entristece-me muito que por vossa causa a mão do SENHOR tenha saído contra mim.

14 E elas ergueram a voz, e voltaram a chorar; e Orfa beijou sua sogra; mas Rute agarrou-se a ela.

15 E ela disse: Eis que a tua cunhada voltou para o seu povo, e para os seus deuses; retorna tu após a tua cunhada.

8 disse Noêmi às suas noras: Ide, voltai, cada uma para a casa de sua mãe; e o Senhor use convosco de benevolência, como vós o fizestes com os falecidos e comigo.

9 O Senhor vos dê que acheis descanso cada uma em casa de seu marido. Quando as beijou, porém, levantaram a voz e choraram.

10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo para o teu povo.

11 Noêmi, porém, respondeu: Voltai, minhas filhas; porque ireis comigo? Tenho eu ainda filhos no meu ventre, para que vos viessem a ser maridos?

12 Voltai, filhas minhas; ide-vos, porque já sou velha demais para me casar. Ainda quando eu dissesse: Tenho esperança; ainda que esta noite tivesse marido e ainda viesse a ter filhos.

13 esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? deter-vos-íeis por eles, sem tomardes marido? Não, filhas minhas, porque mais amargo me é a mim do que a vós mesmas; porquanto a mão do Senhor se descarregou contra mim.

14 Então levantaram a voz, e tornaram a chorar; e Orfa beijou a sua sogra, porém Rute se apegou a ela.

15 Pelo que disse Noêmi: Eis que tua concunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses; volta também tu após a tua concunhada.

8 Noemi disse às suas noras: "Por que vocês não voltam para as casas de suas mães? Eu desejo sinceramente que o Senhor recompense vocês duas por terem sido fiéis aos seus maridos e a mim.

9 Que o Senhor conceda que cada uma de vocês encontre um outro marido". Noemi beijou suas noras, e elas começaram a chorar em voz alta,

10 e disseram a ela: "Não! Queremos ir com a senhora, viver com o seu povo!"

11 Noemi, porém, respondeu: "É melhor que vocês voltem para seu povo, minhas filhas. Por que viriam comigo? Será que eu poderia ter mais filhos para que se tornassem os seus maridos no futuro?

12 Não, minhas filhas; voltem para suas casas, pois eu já sou velha demais para ter outro marido. E mesmo se eu tivesse marido, e estivesse esperando filhos,

13 vocês iriam esperar até que eles crescessem? Não, é claro que não, minhas filhas! É mais amargo para mim do que para vocês, porque o Senhor voltou-se contra mim!"

14 Choraram juntas mais uma vez, e Orfa se despediu da sogra com um beijo, voltando para a casa de sua família; Rute, porém, insistiu em ficar com Noemi.

15 "Pense bem", disse Noemi a ela, "sua cunhada voltou ao seu povo e aos seus deuses; volte também com a sua cunhada".

16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.

17 Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me o SENHOR o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.

18 Vendo, pois, Noemi que de todo estava resolvida a acompanhá-la, deixou de insistir com ela.

19 Então, ambas se foram, até que chegaram a Belém; sucedeu que, ao chegarem ali, toda a cidade se comoveu por causa delas, e as mulheres diziam: Não é esta Noemi?

20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me Mara, porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.

21 Ditosa eu parti, porém o SENHOR me fez voltar pobre; por que, pois, me chamareis Noemi, visto que o SENHOR se manifestou contra mim e o Todo-Poderoso me tem afligido?

22 Assim, voltou Noemi da terra de Moabe, com Rute, sua nora, a moabita; e chegaram a Belém no princípio da sega da cevada.

## Rute 2

**Rute vai rebuscar espigas**

16Porém Rute respondeu: — Não insista para que eu a deixe nem me obrigue a não segui-la! Porque aonde quer que você for, irei eu; e onde quer que pousar, ali pousarei eu. O seu povo é o meu povo, e o seu Deus é o meu Deus.

17Onde quer que você morrer, morrerei eu e aí serei sepultada. Que o Senhor me castigue, se outra coisa que não seja a morte me separar de você.

18Quando Noemi viu que Rute estava mesmo decidida a acompanhá-la, deixou de insistir com ela.

19Então ambas se foram, até que chegaram a Belém. E aconteceu que, ao chegarem ali, toda a cidade se comoveu por causa delas. E as mulheres perguntavam: — Essa não é a Noemi?

20Porém ela lhes dizia: — Não me chamem de Noemi, mas de Mara, porque o Todo-Poderoso me deu muita amargura.

21Quando saí daqui, eu era plena, mas o Senhor me fez voltar vazia. Por que, então, querem me chamar de Noemi, se o Senhor deu testemunho contra mim e o Todo-Poderoso me afligiu?

22Foi assim que Noemi voltou da terra de Moabe, com Rute, sua nora, a moabita. E chegaram a Belém no começo da colheita da cevada.

## Rute 2

**Rute vai apanhar espigas**

16 E Rute disse: Não me supliques para te deixar, ou para deixar de te seguir; pois para onde fores, eu irei; e onde te alojares, eu me alojarei; o teu povo será o meu povo, e o teu Deus, o meu Deus;

17 onde morreres, eu morrerei, e ali serei sepultada; que faça-me assim o SENHOR, e ainda mais, se algo que não a morte me separar de ti.

18 Quando viu que estava firmemente decidida a ir com ela, deixou de lhe falar.

19 Assim, as duas seguiram até chegarem a Belém. E sucedeu que, quando chegaram a Belém, toda a cidade ficou comovida com elas, e disseram: Não é esta Noemi?

20 E ela lhes disse: Não me chameis de Noemi, mas me chamai de Mara; pois o Todo-Poderoso tem tratado mui amargamente para comigo.

21 Saí cheia, e o SENHOR me trouxe de volta para casa vazia: por que então me chamais de Noemi, vendo que o SENHOR testifica contra mim, e o Todo-Poderoso tem me afligido?

22 Então Noemi retornou, e com ela Rute, a moabita, sua nora, as quais retornaram da terra de Moabe; e vieram para Belém, no início da colheita da cevada.

## Rute 2

16 Respondeu, porém, Rute: Não me instes a que te abandone e deixe de seguir-te. Porque aonde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo será o meu povo, o teu Deus será o meu Deus.

17 Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Assim me faça o Senhor, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.

18 Vendo Noêmi que de todo estava resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar nisso.

19 Assim, pois, foram-se ambas, até que chegaram a Belém. E sucedeu que, ao entrarem em Belém, toda a cidade se comoveu por causa delas, e as mulheres perguntavam: É esta, porventura, Noêmi?

20 Ela, porém, lhes respondeu: Não me chameis Noêmi; chamai-me Mara, porque o Todo-Poderoso me encheu de amargura.

21 Cheia parti, porém vazia o Senhor me fez tornar. Por que, pois, me chamais Noêmi, visto que o Senhor testemunhou contra mim, e o Todo-Poderoso me afligiu?

22 Assim Noêmi voltou, e com ela Rute, a moabita, sua nora, que veio do país de Moabe; e chegaram a Belém no principio da sega da cevada.

## Rute 2

16Mas Rute respondeu: “Não insista para que eu a abandone, pois quero ir aonde a senhora for, e viver onde a senhora viver. O seu povo será o meu povo e o seu Deus será o meu Deus!

17Eu quero morrer onde a senhora morrer e aí desejo ser enterrada. Deus pode fazer o que ele quiser comigo se eu deixar que alguma coisa, senão a morte, me separe da senhora”.

18Quando Noemi viu que Rute estava decidida e que não havia jeito de convencê-la, não insistiu mais.

19E partiram. Quando chegaram a Belém, todo o povoado ficou agitado por causa delas. “Será que é Noemi mesmo?”, perguntavam as mulheres.

20Noemi, porém, lhes dizia: “Não me chamem Noemi; chamem-me Mara. Porque o Deus Todo-poderoso tornou a minha vida amarga!

21Eu parti cheia de alegria, de mãos cheias, mas o Senhor me trouxe de volta de mãos vazias. Por que então vocês me chamam Noemi, quando Deus me voltou as costas e trouxe tanto sofrimento para mim?”

22Quando Noemi e sua nora moabita Rute voltaram das terras de Moabe e chegaram a Belém, a colheita de cevada estava começando.

## Rute 2

1 Tinha Noemi um parente de seu marido, senhor de muitos bens, da família de Elimeleque, o qual se chamava Boaz.

2 Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele que mo favorecer. Ela lhe disse: Vai, minha filha!

3 Ela se foi, chegou ao campo e apanhava após os segadores; por casualidade entrou na parte que pertencia a Boaz, o qual era da família de Elimeleque.

4 Eis que Boaz veio de Belém e disse aos segadores: O SENHOR seja convosco! Responderam-lhe eles: O SENHOR te abençoe!

5 Depois, perguntou Boaz ao servo encarregado dos segadores: De quem é esta moça?

6 Respondeu-lhe o servo: Esta é a moça moabita que veio com Noemi da terra de Moabe.

7 Disse-me ela: Deixa-me rebuscar espigas e ajuntá-las entre as gavelas após os segadores. Assim, ela veio; desde pela manhã até agora está aqui, menos um pouco que esteve na choça.

**Boaz fala a Rute benignamente**

8 Então, disse Boaz a Rute: Ouve, filha minha, não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as minhas servas.

1Noemi tinha um parente de seu marido, dono de muitos bens, da família de Elimeleque, o qual se chamava Boaz.

2Rute, a moabita, disse a Noemi: — Deixe-me ir ao campo para apanhar espigas atrás daquele que me permitir fazer isso. Noemi respondeu: — Vá, minha filha!

3Ela se foi, chegou ao campo e apanhava espigas atrás dos ceifeiros. Por casualidade entrou na parte do campo que pertencia a Boaz, que era da família de Elimeleque.

4Eis que Boaz veio de Belém e disse aos ceifeiros: — Que o Senhor esteja com vocês! E eles responderam: — Que o Senhor o abençoe!

5Depois, Boaz perguntou ao servo encarregado dos ceifeiros: — De quem é essa moça?

6O servo respondeu: — Essa é a moça moabita que veio com Noemi da terra de Moabe.

7Ela me pediu que a deixasse recolher espigas e ajuntá-las entre os feixes após os ceifeiros. Assim, ela veio e ficou aqui desde a manhã até agora. Só parou um pouco para descansar no abrigo.

8Então Boaz disse a Rute: — Escute, minha filha, você não precisa ir colher em outro campo, nem se afastar daqui. Fique aqui com as minhas servas.

1 E Noemi tinha um parente da parte de seu marido, um poderoso homem de riqueza, da família de Elimeleque; e o seu nome era Boaz.

2 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir agora até o campo para colher espigas de cereal após aquele em cujo olhar eu acharei graça. E ela lhe disse: Vai, minha filha.

3 E ela foi, e veio, e colheu no campo após os ceifeiros; e aconteceu dela se encontrar em uma parte do campo pertencente a Boaz, que era da parentela de Elimeleque.

4 E, eis que Boaz veio de Belém, e disse aos ceifeiros: O SENHOR seja convosco. E eles lhe responderam: O SENHOR te abençoe.

5 Então Boaz disse ao seu servo que estava estabelecido sobre os ceifeiros: De quem é esta donzela?

6 E o servo que estava estabelecido sobre os ceifeiros respondeu e disse: Ela é a donzela moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe;

7 e ela disse: Rogo-te, deixa que eu recolha e colha após os ceifeiros, entre os feixes; assim, ela veio e continuou, desde a manhã até agora, de modo que se demorou um pouco na casa.

8 Então, Boaz disse a Rute: Tu não ouves minha filha? Não vás colher em outro campo, nem te vás daqui, mas permanece aqui junto das minhas criadas;

1 Ora, tinha Noêmi um parente de seu marido, homem poderoso e rico, da família de Elimeleque; e ele se chamava Boaz.

2 Rute, a moabita, disse a Noêmi: Deixa-me ir ao campo a apanhar espigas atrás daquele a cujos olhos eu achar graça. E ela lhe respondeu: Vai, minha filha.

3 Foi, pois, e chegando ao campo respigava após os segadores; e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Boaz, que era da família de Elimeleque.

4 E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos segadores: O Senhor seja convosco. Responderam-lhe eles: O Senhor te abençoe.

5 Depois perguntou Boaz ao moço que estava posto sobre os segadores: De quem é esta moça?

6 Respondeu-lhe o moço: Esta é a moça moabita que voltou com Noêmi do país de Moabe.

7 Disse-me ela: Deixa-me colher e ajuntar espigas por entre os molhos após os segadores: Assim ela veio, e está aqui desde pela manhã até agora, sem descansar nem sequer um pouco.

8 Então disse Boaz a Rute: Escuta filha minha; não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui, mas ajunta-te às minhas moças.

1Havia em Belém um homem muito rico e influente, parente do grupo de famílias de Elimeleque. O nome desse homem era Boaz.

2Certo dia, Rute, a moabita, disse a Noemi: “Talvez eu possa ir colher espigas que sobram, no campo de alguma pessoa bondosa”. Noemi respondeu: “Está bem, minha filha. Pode ir”.

3Rute foi recolher as espigas que sobravam atrás dos ceifeiros. Então, entrou no campo que pertencia a Boaz, parente de Elimeleque.

4Boaz chegou de Belém enquanto Rute estava em sua propriedade e saudou os trabalhadores: “O Senhor esteja com vocês!” E eles responderam: “O Senhor o abençoe!”

5Boaz perguntou ao capataz dos ceifeiros: “A quem pertence aquela moça?”

6“É a moça que veio de Moabe, junto com Noemi”, respondeu o capataz.

7“Hoje de manhã ela me pediu que a deixasse apanhar as espigas que os trabalhadores deixam cair e não parou de trabalhar, a não ser para um pequeno descanso ali no abrigo”.

8Boaz foi até onde Rute estava e lhe disse: “Olhe, minha filha, fique aqui para colher conosco; não vá colher em outra lavoura.

9 Estarás atenta ao campo que segarem e irás após elas. Não dei ordem aos servos, que te não toquem? Quando tiveres sede, vai às vasilhas e bebe do que os servos tiraram.

10 Então, ela, inclinando-se, rosto em terra, lhe disse: Como é que me favoreces e fazes caso de mim, sendo eu estrangeira?

11 Respondeu Boaz e lhe disse: Bem me contaram tudo quanto fizeste a tua sogra, depois da morte de teu marido, e como deixaste a teu pai, e a tua mãe, e a terra onde nasceste e vieste para um povo que dantes não conhecias.

12 O SENHOR retribua o teu feito, e seja cumprida a tua recompensa do SENHOR, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio.

13 Disse ela: Tu me favoreces muito, senhor meu, pois me consolaste e falaste ao coração de tua serva, não sendo eu nem ainda como uma das tuas servas.

14 À hora de comer, Boaz lhe disse: Achega-te para aqui, e come do pão, e molha no vinho o teu bocado. Ela se assentou ao lado dos segadores, e ele lhe deu grãos tostados de cereais; ela comeu e se fartou, e ainda lhe sobejou.

9Fique atenta ao campo onde forem colher e vá atrás delas. Eu dei ordem aos servos para que não toquem em você. Quando você ficar com sede, vá até as vasilhas e beba da água que os servos tiraram.

10Então Rute se inclinou e, encostando o rosto no chão, disse a Boaz: — Por que o senhor está me favorecendo e se importa comigo, se eu sou uma estrangeira?

11Boaz respondeu: — Já me contaram tudo o que você fez pela sua sogra, depois que você perdeu o marido. Sei que você deixou pai, mãe e a terra onde nasceu e veio para um povo que antes disso você não conhecia.

12O Senhor lhe pague pelo bem que você fez. Que você receba uma grande recompensa do Senhor, Deus de Israel, sob cujas asas você veio buscar refúgio.

13Então Rute disse: — Meu caro senhor, você está me favorecendo muito, pois me consolou e falou ao coração desta sua serva, e eu nem mesmo sou como uma das suas servas.

14Na hora de comer, Boaz disse a Rute: — Venha para cá e coma do pão. Molhe o seu bocado no vinho. Ela se sentou ao lado dos ceifeiros, e Boaz lhe deu grãos tostados de cereais. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.

9 que os teus olhos estejam no campo que segarem, e vai após elas; não tenho eu encarregado os moços para que não toquem em ti? E quando estiveres com sede, vai até os vasos, e bebe do que os moços tiraram.

10 Então, ela caiu sobre o seu rosto, e se curvou até o chão, e lhe disse: Por que achei graça aos teus olhos, para que tomes conhecimento de mim, vendo que sou uma estrangeira?

11 E Boaz respondeu e lhe disse: Já me foi completamente mostrado tudo o que fizeste para a tua sogra desde a morte do teu marido; e como deixaste o teu pai e a tua mãe, e a tua terra natal, e vieste a um povo que outrora não conhecias.

12 O SENHOR recompense o teu trabalho, e um galardão pleno te seja dado da parte do SENHOR, Deus de Israel, debaixo de cujas asas tu vieste confiar.

13 Então, ela disse: Permita-me encontrar graça à tua vista, meu senhor; pelo que me consolaste, e pelo que falaste amigavelmente à tua criada, embora eu não seja como uma das tuas criadas.

14 E Boaz lhe disse: Na hora da refeição vem tu para cá, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos ceifeiros; e ele lhe serviu grão tostado, e ela comeu, e ficou satisfeita, e se retirou.

9 Os teus olhos estarão atentos no campo que segarem, e irás após elas; não dei eu ordem aos moços, que não te molestem? Quando tiveres sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tiverem tirado.

10 Então ela, inclinando-se e prostrando-se com o rosto em terra, perguntou-lhe: Por que achei eu graça aos teus olhos, para que faças caso de mim, sendo eu estrangeira?

11 Ao que lhe respondeu Boaz: Bem se me contou tudo quanto tens feito para com tua sogra depois da morte de teu marido; como deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que dantes não conhecias.

12 O Senhor recompense o que fizeste, e te seja concedido pleno galardão da parte do Senhor Deus de Israel, sob cujas asas te vieste abrigar.

13 E disse ela: Ache eu graça aos teus olhos, senhor meu, pois me consolaste, e falaste bondosamente a tua serva, não sendo eu nem mesmo como uma das tuas criadas.

14 Também à hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te, come do pão e molha o teu bocado no vinagre. E, sentando-se ela ao lado dos segadores, ele lhe ofereceu grão tostado, e ela comeu e ficou satisfeita, e ainda lhe sobejou.

Fique aqui e siga as mulheres que trabalham para mim.

9Fique atenta onde os homens estão ceifando, e vá atrás das moças. Eu já dei ordem aos meus empregados para não aborrecerem você. Quando tiver sede, venha e beba das vasilhas que os servos encheram".

10Então ela inclinou-se e, prostrada, com o rosto no chão, perguntou a Boaz: "Por que o senhor é tão bom para mim? O senhor deve saber que eu sou apenas uma estrangeira".

11"Sim, eu sei", respondeu Boaz, "e também ouvi falar de todo o amor e bondade que você demonstrou à sua sogra, desde a morte do seu marido Malom; como você deixou o seu pai, sua mãe, e a terra em que você nasceu, para viver com um povo que você não conhecia.

12Eu desejo que o Senhor, o Deus de Israel, sob cuja proteção você veio se colocar, a recompense ricamente por tudo que você fez!"

13"Muito obrigada, senhor", respondeu ela. "O senhor foi tão bom comigo. O senhor me consolou e falou ao coração da sua serva; e eu nem sou sua serva!"

14Na hora da refeição, Boaz chamou Rute e disse: "Venha, coma conosco, e pegue do pão e molhe-o no vinho". Assim, ela sentou-se junto aos trabalhadores, e Boaz lhe deu grãos tostados, muito mais do que ela podia comer.

15 Levantando-se ela para rebuscar, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher e não a censureis.

16 Tirai também dos molhos algumas espigas, e deixai-as, para que as apanhe, e não a repreendais.

17 Esteve ela apanhando naquele campo até à tarde; debulhou o que apanhara, e foi quase um efa de cevada.

18 Tomou-o e veio à cidade; e viu sua sogra o que havia apanhado; também o que lhe sobejara depois de fartar-se tirou e deu a sua sogra.

19 Então, lhe disse a sogra: Onde colheste hoje? Onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te acolheu favoravelmente! E Rute contou a sua sogra onde havia trabalhado e disse: O nome do senhor, em cujo campo trabalhei, é Boaz.

20 Então, Noemi disse a sua nora: Bendito seja ele do SENHOR, que ainda não tem deixado a sua benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Esse homem é nosso parente chegado e um dentre os nossos resgatadores.

21 Continuou Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os meus servos

15 Quando ela se levantou para ir apanhar espigas, Boaz deu esta ordem aos seus servos: — Deixem que ela apanhe espigas até no meio dos feixes e não sejam rudes com ela.

16 Tirem também algumas espigas dos feixes e deixem cair, para que ela as apanhe, e não a repreendam.

17 E assim Rute esteve apanhando espigas naquele campo até de tarde. Depois debulhou o que havia apanhado, e foi quase vinte litros de cevada.

18 Ela pegou o cereal e voltou para a cidade. E a sogra viu o quanto de cereal ela havia conseguido apanhar. Rute também deu para a sogra a comida que lhe havia sobrado, depois que ela comeu até ficar satisfeita.

19 Então Noemi perguntou: — Onde você foi colher hoje? Onde trabalhou? Bendito seja aquele que acolheu você com tanta generosidade! E Rute contou à sua sogra onde havia trabalhado. E acrescentou: — O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz.

20 Então Noemi disse à sua nora: — Que ele seja abençoado pelo Senhor Deus, que não deixou de ser bondoso, nem para com os vivos nem para com os mortos. E Noemi acrescentou: — Esse homem é nosso parente chegado e um dos nossos resgatadores.

21 Então Rute, a moabita, disse: — Ele também me disse que eu posso continuar

15 E quando ela estava de pé para colher, Boaz ordenou aos seus moços, dizendo: Deixai-a colher também no meio dos feixes, e não a censureis;

16 e também deixai cair propositalmente alguns dos punhados para ela, e os deixai para que ela possa apanhá-los, e não a repreendais.

17 Assim, ela colheu no campo até o anoitecer, e debulhou o que havia apanhado; e foi cerca de um efa de cevada.

18 E ela o tomou consigo, e entrou na cidade; e a sua sogra viu o que ela havia colhido; e ela o trouxe, e lhe deu o que havia reservado depois de estar satisfeita.

19 E a sua sogra lhe disse: Onde colheste hoje? E onde trabalhaste? Bendito seja aquele que de ti tomou conhecimento. E ela mostrou à sua sogra aquele com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com que trabalhei hoje é Boaz.

20 E Noemi disse à sua nora: Bendito seja ele do SENHOR, que não retirou a sua benevolência nem dos vivos, nem dos mortos. E Noemi lhe disse: O homem é nosso parente chegado, um dos nossos parentes próximos.

21 E Rute, a moabita, disse: Ele também me disse: Tu deverás te manter junto aos

15 Quando ela se levantou para respigar, Boaz deu ordem aos seus moços, dizendo: Até entre os molhos deixai-a respirar, e não a censureis.

16 Também, tirai dos molhos algumas espigas e deixai-as ficar, para que as colha, e não a repreendais.

17 Assim ela respigou naquele campo até a tarde; e debulhou o que havia apanhado e foi quase uma efa de cevada.

18 Então, carregando com a cevada, veio à cidade; e viu sua sogra o que ela havia apanhado. Também Rute tirou e deu-lhe o que lhe sobejara depois de fartar-se.

19 Ao que lhe perguntou sua sogra: Onde respigaste hoje, e onde trabalhaste? Bendito seja aquele que fez caso de ti. E ela relatou à sua sogra com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com quem hoje trabalhei é Boaz.

20 Disse Noêmi a sua nora: Bendito seja ele do Senhor, que não tem deixado de misturar a sua beneficência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noêmi: Esse homem é parente nosso, um dos nossos remidores.

21 Respondeu Rute, a moabita: Ele me disse ainda: Seguirás de perto os meus

15 Quando ela voltou ao trabalho para colher espigas, Boaz ordenou aos seus empregados: “Deixem Rute colher à vontade, sem incomodá-la, mesmo que ela colha entre os feixes!

16 Quando estiverem colhendo, deixem cair algumas espigas dos feixes para que ela as colha. Não a repreendam”.

17 Assim, Rute trabalhou o dia inteiro; à noite, depois de debulhar a cevada que colhera, havia mais de vinte quilos!

18 Ela levou sua colheita à cidade e a entregou à sua sogra, junto com o que havia sobrado da sua refeição.

19 A sogra perguntou: “Onde foi que você colheu hoje? Onde trabalhou? Que Deus abençoe aquele que foi tão bom com você!” Então Rute contou à sua sogra tudo o que tinha acontecido e disse: O nome do dono do campo em que trabalhei hoje é Boaz”.

20 “Que o Senhor o abençoe! O Senhor continua a ser bondoso para conosco como também foi para os nossos maridos!”, exclamou Noemi emocionada. E acrescentou: “Sabe, esse homem, Boaz, é um de nossos parentes mais chegados, um dos nossos resgatadores”.

21 “Bem”, disse Rute, a moabita, “ele mesmo me disse para voltar e colher junto

ficarás, até que acabem toda a sega que tenho.

22 Disse Noemi a sua nora, Rute: Bom será, filha minha, que saias com as servas dele, para que, noutro campo, não te molestem.

23 Assim, passou ela à companhia das servas de Boaz, para colher, até que a sega da cevada e do trigo se acabou; e ficou com a sua sogra.

## Rute 3

### Rute e Boaz na eira

1 Disse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de eu buscar-te um lar, para que sejas feliz?

2 Ora, pois, não é Boaz, na companhia de cujas servas estiveste, um dos nossos parentes? Eis que esta noite alimpará a cevada na eira.

3 Banha-te, e unge-te, e põe os teus melhores vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.

4 Quando ele repousar, notarás o lugar em que se deita; então, chegarás, e lhe descobrirás os pés, e te deitarás; ele te dirá o que deves fazer.

5 Respondeu-lhe Rute: Tudo quanto me disseres farei.

com os servos dele, até que eles terminem de fazer a colheita.

22 Noemi respondeu: — É melhor mesmo que você vá com as servas dele, minha filha. Noutro campo, poderiam maltratar você.

23 Assim Rute ficou na companhia das servas de Boaz, para apanhar espigas, até que a colheita da cevada e do trigo se acabou. E continuou morando com a sua sogra.

## Rute 3

### Rute e Boaz na eira

1 Noemi, a sogra de Rute, disse: — Minha filha, não é verdade que eu devo procurar um lar para você, para que você seja feliz?

2 E esse Boaz, na companhia de cujas servas você esteve, não é um dos nossos parentes? Eis que esta noite ele estará limpando cevada na eira.

3 Lave-se, ponha perfume, vista a sua melhor roupa e vá até a eira. Mas não deixe que ele perceba que você está ali, até que ele tenha acabado de comer e beber.

4 Quando ele for dormir, repare bem o lugar onde ele vai se deitar. Então vá, descubra os pés dele e deite-se ali. Ele lhe dirá o que você deve fazer.

5 Rute respondeu: — Vou fazer tudo isso que a senhora está me dizendo.

meus moços, até que tenham terminado toda a minha colheita.

22 E Noemi disse à Rute, sua nora: É bom, minha filha, que tu saias com as criadas dele, que não te encontrem em nenhum outro campo.

23 Assim, ela se manteve junto às criadas de Boaz, para recolher até o final da colheita da cevada e da colheita do trigo; e habitou com a sua sogra.

## Rute 3

1 Então, Noemi, sua sogra, lhe disse: Minha filha, não buscarei eu descanso para ti, para que fiques bem?

2 E, agora, não é Boaz, com cujas criadas tu estavas, nosso parente? Eis que esta noite ele joeirará a cevada na eira.

3 Lava-te, portanto, e unge-te, e coloca sobre ti as tuas vestes, e desce até a eira; mas não te faças conhecida ao homem, até que tenha terminado de comer e beber.

4 E será que, quando ele se deitar, tu marcarás o lugar onde ele se deitar, e entrarás, e descobrirás os seus pés, e te deitarás; e ele dirá o que deves fazer.

5 E ela lhe disse: Tudo o que me disseres, farei.

moços até que tenham acabado toda a minha sega.

22 Então disse Noêmi a sua nora, Rute: Bom é, filha minha, que saias com as suas moças, e que não te encontrem noutro campo.

23 Assim se ajuntou com as moças de Boaz, para respigar até e fim da sega da cevada e do trigo; e morava com a sua sogra.

## Rute 3

1 Depois lhe disse Noêmi, sua sogra: Minha filha, não te hei de buscar descanso, para que fiques bem?

2 Ora pois, não é Boaz, com cujas moças estiveste, de nossa parentela. Eis que esta noite ele vai joeirar a cevada na eira.

3 Lava-te pois, unge-te, veste os teus melhores vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.

4 E quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deita; então entrarás, descobrir-lhe-ás os pés e te deitarás, e ele te dirá o que deves fazer.

5 Respondeu-lhe Rute: Tudo quanto me disseres, farei.

com os seus empregados até que terminassem toda a colheita".

22 "Mas isso é maravilhoso!", exclamou Noemi. "Faça o que ele disse. Fique junto com as empregadas dele durante toda a colheita; lá você estará muito mais segura que em qualquer outro campo onde poderiam molestá-la!"

23 Rute fez o que Noemi sugeriu, e ficou com as servas de Boaz colhendo as espigas, até o fim da colheita de cevada e de trigo. E durante esse tempo, ficou morando com a sua sogra.

## Rute 3

1 Certo dia, Noemi, sua sogra, disse a Rute: "Minha filha, acho que está na hora de eu encontrar um marido e um casamento feliz para você.

2 Sabe em quem estou pensando? Boaz, o senhor das servas com quem você esteve! Ele tem sido tão bom para nós, e é um parente próximo. Fiquei sabendo que hoje à noite ele estará debulhando a cevada na eira.

3 Faça o que vou lhe dizer: tome banho, perfume-se e vista a sua melhor roupa. Depois vá até o lugar onde Boaz está trabalhando, mas não deixe que Boaz a veja antes de terminar a refeição.

4 Preste atenção no lugar em que ele vai se deitar. Então aproxime-se, levante a coberta dos pés de Boaz e deite-se ali. Ele dirá a você o que você deve fazer".

5 Rute respondeu: "Está bem. Vou fazer tudo o que a senhora me disse".

**Boaz promete a Rute casar com ela**

6 Então, foi para a eira e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe havia ordenado.

7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido e estando já de coração um tanto alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de cereais; então, chegou ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.

8 Sucedeu que, pela meia-noite, assustando-se o homem, sentou-se; e eis que uma mulher estava deitada a seus pés.

9 Disse ele: Quem és tu? Ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua capa sobre a tua serva, porque tu és resgatador.

10 Disse ele: Bendita sejas tu do SENHOR, minha filha; melhor fizeste a tua última benevolência que a primeira, pois não foste após jovens, quer pobres, quer ricos.

11 Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto disseste eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.

12 Ora, é muito verdade que eu sou resgatador; mas ainda outro resgatador há mais chegado do que eu.

13 Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te quiser resgatar, bem está,

6Então Rute foi para a eira e fez conforme tudo o que a sua sogra lhe havia ordenado.

7Quando Boaz terminou de comer e beber e estava já de coração um tanto alegre, foi deitar-se ao pé de um monte de cereais. Então Rute chegou de mansinho, descobriu os pés dele, e se deitou.

8Aconteceu que, no meio da noite, o homem se assustou e sentou-se; e eis que uma mulher estava deitada a seus pés.

9Boaz perguntou: — Quem é você? Ela respondeu: — Sou Rute, a sua serva. Estenda a sua capa sobre esta sua serva, porque o senhor é um resgatador.

10Boaz respondeu: — Que você seja bendita do Senhor, minha filha! Você se mostrou mais bondosa agora do que no passado, pois não foi procurar um homem mais jovem, fosse rico ou fosse pobre.

11E agora, minha filha, não tenha medo. Tudo o que você falou eu vou fazer, porque todo o povo da cidade sabe que você é uma mulher virtuosa.

12Sim, é verdade que eu sou resgatador, mas há ainda outro resgatador que é parente mais chegado do que eu.

13Fique aqui esta noite. Pela manhã, se ele quiser resgatar você, muito bem; ele que o

6 E ela desceu até a eira, e fez de acordo com tudo o que a sua sogra lhe havia ordenado.

7 E quando Boaz já havia comido e bebido, e o seu coração estava alegre, ele foi se deitar no fim da pilha de grãos; e ela chegou delicadamente, e descobriu os seus pés, e se deitou.

8 E, sucedeu que, à meia-noite, o homem ficou temeroso e se virou; e eis que uma mulher estava deitada aos seus pés.

9 E ele disse: Quem és tu? E ela respondeu: Eu sou Rute, tua criada; estende pois a tua aba sobre a tua criada; porque tu me és um parente próximo.

10 E ele disse: Bendita sejas tu do SENHOR, minha filha; pois demonstraste mais benevolência no final do que no começo, porquanto não seguiste os moços, quer pobres ou ricos.

11 E, agora, minha filha, não temas; farei contigo tudo o que requeres; pois toda a cidade do meu povo sabe que tu és uma mulher virtuosa.

12 E eis que é verdade que sou de ti um parente próximo; embora haja um parente ainda mais próximo do que eu.

13 Espera esta noite, e será que, pela manhã, se ele cumprir diante de ti a parte

6 Então desceu à eira, e fez conforme tudo o que sua sogra lhe tinha ordenado.

7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração alegre, veio deitar-se ao pé de uma meda; e vindo ela de mansinho, descobriu-lhe os pés, e se deitou.

8 Ora, pela meia-noite, o homem estremeceu, voltou-se, e viu uma mulher deitada aos seus pés.

9 E perguntou ele: Quem és tu? Ao que ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua capa sobre a tua serva, porque tu és o remidor.

10 Então disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; mostraste agora mais bondade do que dantes, visto que após nenhum mancebo foste, quer pobre quer rico.

11 Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseres te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.

12 Ora, é bem verdade que eu sou remidor, porém há ainda outro mais chegado do que eu.

13 Fica-te aqui esta noite, e será que pela manhã, se ele cumprir para contigo os

6E assim, naquela noite, Rute foi até o lugar onde debulhavam as espigas, seguindo à risca as instruções de sua sogra.

7Depois de Boaz ter comido e bebido, e estando já um pouco alegre, foi se deitar, perto de um monte de grãos. Caminhando silenciosamente, Rute se aproximou, descobriu os seus pés e se deitou.

8No meio da noite, Boaz acordou de repente, virou-se e ficou admirado de encontrar uma mulher deitada aos seus pés!

9“Quem é você?”, perguntou ele, assustado! “Sou eu, senhor, sua serva Rute”, respondeu ela. “Estenda a sua capa sobre a sua serva, pois o senhor é o meu resgatador”.

10“O Senhor a abençoe, minha filha!”, exclamou Boaz. “Agora você está sendo mais bondosa para Noemi do que foi antes. Naturalmente, você deveria preferir um homem mais jovem, mesmo que ele fosse pobre. Apesar disso, você deixou de lado os seus desejos pessoais.

11Agora, minha filha, não se preocupe com nada. Eu vou cuidar de todos os detalhes para o casamento, pois toda a cidade sabe que você é uma mulher virtuosa.

12Existe um problema, porém. É verdade que sou o parente resgatador, mas há outro resgatador que é ainda mais chegado do que eu.

13Fique aqui durante a noite; pela manhã eu vou procurá-lo e conversar com ele. Se

que te resgate; porém, se não lhe apraz resgatar-te, eu o farei, tão certo como vive o SENHOR; deita-te aqui até à manhã.

14 Ficou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã e levantou-se antes que pudessem conhecer um ao outro; porque ele disse: Não se saiba que veio mulher à eira.

15 Disse mais: Dá-me o manto que tens sobre ti e segura-o. Ela o segurou, ele o encheu com seis medidas de cevada e lho pôs às costas; então, entrou ela na cidade.

16 Em chegando à casa de sua sogra, esta lhe disse: Como se te passaram as coisas, filha minha? Ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.

17 E disse ainda: Estas seis medidas de cevada, ele mas deu e me disse: Não voltes para a tua sogra sem nada.

18 Então, lhe disse Noemi: Espera, minha filha, até que saibas em que darão as coisas, porque aquele homem não descansará, enquanto não se resolver este caso ainda hoje.

## Rute 4

### Boaz casa com Rute

1 Boaz subiu à porta da cidade e assentou-se ali. Eis que o resgatador de que Boaz havia falado ia passando; então, lhe disse: Ó fulano, chega-te para aqui e assenta-te; ele se virou e se assentou.

faça. Mas, se ele não quiser, eu o farei, tão certo como vive o Senhor. Deite-se aqui até de manhã.

14 Rute ficou deitada aos pés dele até de manhã, mas levantou-se enquanto ainda estava escuro. Porque Boaz disse: — Que ninguém saiba que uma mulher veio até a eira.

15 Disse mais: — Traga o manto que você está usando e segure-o. Ela o segurou, ele o encheu com seis medidas de cevada e o pôs sobre os ombros dela. Então ela voltou para a cidade.

16 Quando chegou à casa de sua sogra, esta lhe perguntou: — Como se passaram as coisas, minha filha? E Rute lhe contou tudo o que aquele homem tinha feito por ela.

17 E disse ainda: — Ele me deu estas seis medidas de cevada e me disse: "Não volte para a sua sogra sem nada."

18 Então Noemi disse: — Espere, minha filha, até que você saiba em que darão as coisas, porque aquele homem não descansará enquanto não resolver este caso, ainda hoje.

## Rute 4

### Boaz casa com Rute

1 Boaz foi até o portão da cidade e sentou-se ali. Eis que o resgatador de que Boaz havia falado ia passando. Então ele o chamou: — Ó fulano, chegue até aqui e sente-se. Ele foi e se sentou.

de um parente, bem; que faça a parte do parente; mas se não fizer a parte de um parente para contigo, então eu farei a parte de um parente para contigo, como vive o SENHOR; deita-te até o amanhecer.

14 E ela se deitou aos seus pés até a manhã; e ela se levantou antes que um pudesse conhecer o outro. E ele disse: Que não se saiba que uma mulher entrou na eira.

15 Disse também ele: Traz o véu que tens sobre ti, e segura-o. E, quando ela o segurou, ele mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs em cima; e ela foi para a cidade.

16 E quando ela chegou até a sua sogra, lhe disse: Como estás, minha filha? E ela lhe contou tudo o que o homem havia feito por ela.

17 E ela disse: Estas seis medidas de cevada ele me deu; pois me disse: Não vás vazia até a tua sogra.

18 Então ela disse: Assenta-te e aquieta-te, minha filha, até que saibas como a questão recairá; pois o homem não terá repouso até que tenha terminado com isto hoje.

## Rute 4

1 Então, Boaz subiu até o portão, e ali se assentou; e eis que o parente do qual Boaz havia falado se aproximou; ao qual ele disse: Ó, fulano! Vira-te, e assenta-te aqui. E ele se virou e se assentou.

deveres de remidor, que o faça; mas se não os quiser cumprir, então eu o farei tão certamente como vive o Senhor; deita-te até pela manhã.

14 Ficou, pois, deitada a seus pés até pela manhã, e levantou-se antes que fosse possível a uma pessoa reconhecer outra; porquanto ele disse: Não se saiba que uma mulher veio à eira.

15 Disse mais: Traze aqui a capa com que te cobres, e segura-a. Segurou-a, pois, e ele as mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs no ombro. Então ela foi para a cidade.

16 Quando chegou à sua sogra, esta lhe perguntou: Como te houveste, minha filha? E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.

17 Disse mais: Estas seis medidas de cevada ele mas deu, dizendo: Não voltarás vazia para tua sogra.

18 Então disse Noêmi: Espera, minha filha, até que saibas como irá terminar o caso; porque aquele homem não descansará enquanto não tiver concluído hoje este negócio.

## Rute 4

1 Boaz subiu à porta da cidade, e assentou-se ali. Quando o remidor de que ele havia falado ia passando, disse-lhe Boaz: Meu amigo, vem cá, assenta-te aqui. Ele se virou, e se assentou.

ele quiser resgatá-la, está bem; que a resgate. Mas, se ele não quiser, eu juro pelo Senhor que eu a resgatarei. Agora deite-se e durma até o amanhecer".

14 Assim, ela ficou deitada aos pés de Boaz até pela manhã, levantando-se antes do sol nascer, para não ser reconhecida, pois Boaz lhe havia dito: "Ninguém deve saber que uma mulher veio até aqui".

15 "Traga-me a sua capa que está sobre você e segure-a", disse Boaz a Rute. Ela a segurou e Boaz colocou na capa cerca de vinte e cinco quilos de cevada, como presente para Noemi, e a colocou sobre as costas de Rute, que voltou à cidade.

16 Quando Rute voltou à sua sogra, Noemi lhe perguntou: "Como foram as coisas, minha filha?" Então Rute lhe contou tudo o que aquele homem tinha feito,

17 e acrescentou: "Ele me deu esta cevada, dizendo: 'Você não vai voltar com as mãos vazias para a sua sogra!' "

18 Noemi, então, disse a Rute: "Espere um pouco, minha filha, até ficarmos sabendo o que vai acontecer, porque Boaz não vai descansar antes de resolver esse caso. E ele vai resolvê-lo ainda hoje".

## Rute 4

1 Naquela manhã, Boaz foi até o mercado e lá encontrou o parente resgatador de quem havia falado a Rute. Boaz o chamou e disse: "Meu amigo, venha até aqui e sente-se". E se sentaram para conversar.

2 Então, Boaz tomou dez homens dos anciãos da cidade e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se.
3 Disse ao resgatador: Aquela parte da terra que foi de Elimeleque, nosso irmão, Noemi, que tornou da terra dos moabitas, a tem para venda.

4 Resolvi, pois, informar-te disso e dizer-te: compra-a na presença destes que estão sentados aqui e na de meu povo; se queres resgatá-la, resgata-a; se não, declara-mo para que eu o saiba, pois outro não há senão tu que a resgate, e eu, depois de ti. Respondeu ele: Eu a resgatarei.

5 Disse, porém, Boaz: No dia em que tomares a terra da mão de Noemi, também a tomarás da mão de Rute, a moabita, já viúva, para suscitar o nome do esposo falecido, sobre a herança dele.

6 Então, disse o resgatador: Para mim não a poderei resgatar, para que não prejudique a minha; redime tu o que me cumpria resgatar, porque eu não poderei fazê-lo.

7 Este era, outrora, o costume em Israel, quanto a resgates e permutas: o que queria confirmar qualquer negócio tirava o calçado e o dava ao seu parceiro; assim se confirmava negócio em Israel.

8 Disse, pois, o resgatador a Boaz: Compra-a tu. E tirou o calçado.

2Então Boaz chamou dez homens dos anciãos da cidade e disse: — Sentem-se aqui. E eles se sentaram.
3Boaz disse ao resgatador: — Noemi, que voltou da terra dos moabitas, pôs à venda aquele pedaço de terra que foi de nosso parente Elimeleque.
4Então resolvi informá-lo disso e dizer a você: compre essas terras na presença dos que estão sentados aqui e na presença dos anciãos do povo. Se você quer resgatá-las, faça isto; se não, diga, para que eu o saiba. Porque não há outro que possa resgatá-las a não ser você; e, depois de você, eu. Então ele respondeu: — Eu vou resgatar essas terras.

5Boaz, porém, lhe disse: — No dia em que você receber essas terras da mão de Noemi, também terá de receber Rute, a moabita, já viúva, para perpetuar o nome do esposo falecido na herança dele.

6Então o resgatador disse: — Nesse caso, não poderei fazer o resgate, para não prejudicar a minha própria herança. Faça você uso desse meu direito, porque eu não poderei fazê-lo.
7Este era, antigamente, o costume em Israel, quanto a resgates e permutas: quem queria confirmar um negócio tirava a sandália do pé e a entregava ao outro. Era assim que se confirmava um negócio em Israel.
8Por isso, quando o resgatador disse a Boaz: "Faça você o resgate", tirou a sandália do pé.

2 E ele tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E eles se assentaram.
3 E ele disse ao parente: Noemi, que retornou da terra de Moabe, vende uma parte da terra, o qual era do nosso irmão Elimeleque;

4 e eu pensei em te anunciar, dizendo: Compra-a diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo. Se quiseres redimi-la, redime-a; mas se não quiseres redimi-la, então diz-me para que eu possa saber; pois não há ninguém para redimi-la além de ti; e eu venho depois de ti. E ele disse: Eu a redimirei.

5 Então disse Boaz: No dia em que comprares a terra da mão de Noemi, tu deves também comprá-la de Rute, a moabita, a esposa do falecido, para levantar o nome do falecido sobre a sua herança.

6 E o parente disse: Para mim não posso redimi-la, para não prejudicar a minha própria herança; redime tu para ti o meu direito; pois não posso redimi-la.

7 Ora, esta era a maneira, em tempos antigos em Israel, acerca da redenção e da troca, para se confirmar todas as coisas: um homem retirava o seu calçado, e o dava ao seu próximo; e isto era um testemunho em Israel.
8 Portanto, o parente disse a Boaz: Compra-a para ti. Então ele retirou o seu calçado.

2 Então Boaz tomou dez homens dentre os anciãos da cidade, e lhes disse: Sentai-vos aqui. E eles se sentaram.
3 Disse Boaz ao remidor: Noêmi, que voltou da terra dos moabitas, vendeu a parte da terra que pertencia a Elimeleque; nosso irmão.

4 Resolvi informar-te disto, e dizer-te: Compra-a na presença dos que estão sentados aqui, na presença dos anciãos do meu povo; se hás de redimi-la, redime-a, e se não, declara-mo, para que o saiba, pois outro não há, senão tu, que a redima, e eu depois de ti. Então disse ele: Eu a redimirei.

5 Disse, porém, Boaz: No dia em que comprares o campo da mão de Noêmi, também tomarás a Rute, a moabita, que foi mulher do falecido, para suscitar o nome dele na sua herança.

6 Então disse o remidor: Não poderei redimi-lo para mim, para que não prejudique a minha própria herança; toma para ti o meu direito de remissão, porque eu não o posso fazer.

7 Outrora em Israel, para confirmar qualquer negócio relativo à remissão e à permuta, o homem descalçava o sapato e o dava ao seu próximo; e isto era por testemunho em Israel.

8 Dizendo, pois, o remidor a Boaz: Compra-a para ti, descalçou o sapato.

2Boaz chamou dez líderes da cidade e pediu a eles que servissem como testemunhas.
3Depois, disse ao resgatador: "Você conhece Noemi, que voltou da terra de Moabe. Ela pôs à venda a propriedade de Elimeleque, nosso irmão.
4Achei que devia falar com você a respeito disso, para você comprar a terra, tendo como testemunhas esses senhores dignos de confiança. Se você quiser resgatar essa propriedade, resgate-a, porque se não a comprar, eu a comprarei. O direito de comprar a terra pertence a você, e depois a mim". O homem respondeu: "Está certo. Eu comprarei a propriedade".
5Então Boaz lhe disse: "A compra da propriedade de Noemi e da moabita Rute requer também o seu casamento com Rute, para que ela tenha filhos que recebam o nome de seu falecido marido e herdem a terra".
6"Se é assim, eu não poderei comprá-la", respondeu o resgatador. "O filho dela acabaria herdando a minha terra também; você poderá comprá-la. Eu não poderei fazê-lo!"

7Naquela época, quando alguém transferia o direito de compra, era costume tirar a sandália e entregá-la à outra pessoa; assim os negócios eram oficializados publicamente em Israel.

8Assim, ao dizer a Boaz: "Você pode comprá-la", o homem tirou a sandália.

9 Então, Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois, hoje, testemunhas de que comprei da mão de Noemi tudo o que pertencia a Elimeleque, a Quiliom e a Malom;

10 e também tomo por mulher Rute, a moabita, que foi esposa de Malom, para suscitar o nome deste sobre a sua herança, para que este nome não seja exterminado dentre seus irmãos e da porta da sua cidade; disto sois, hoje, testemunhas.

11 Todo o povo que estava na porta e os anciãos disseram: Somos testemunhas; o SENHOR faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia, que ambas edificaram a casa de Israel; e tu, Boaz, há-te valorosamente em Efrata e faze-te nome afamado em Belém.

12 Seja a tua casa como a casa de Perez, que Tamar teve de Judá, pela prole que o SENHOR te der desta jovem.

**Rute dá à luz Obede**

13 Assim, tomou Boaz a Rute, e ela passou a ser sua mulher; coabitou com ela, e o SENHOR lhe concedeu que concebesse, e teve um filho.

14 Então, as mulheres disseram a Noemi: Seja o SENHOR bendito, que não deixou, hoje, de te dar um neto que será teu resgatador, e seja afamado em Israel o nome deste.

9 Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: — Hoje vocês são testemunhas de que comprei de Noemi tudo o que pertencia a Elimeleque, a Quiliom e a Malom.

10 E também tomo por mulher Rute, a moabita, que foi esposa de Malom, para perpetuar o nome deste sobre a sua herança, para que este nome não seja exterminado dentre seus irmãos e do portão da sua cidade. Hoje vocês são testemunhas disso.

11 Todo o povo que estava no portão e os anciãos disseram: — Somos testemunhas. E disseram a Boaz: — Que o Senhor faça a esta mulher, que está entrando na sua família, como fez a Raquel e Lia, que edificaram a casa de Israel. E que você, Boaz, seja um homem poderoso em Efrata, e que o seu nome se torne famoso em Belém.

12 Que, com os filhos que o Senhor lhe der dessa jovem, a sua casa seja como a de Perez, o filho que Tamar deu a Judá.

**Rute dá à luz Obede**

13 Assim Boaz recebeu Rute, e ela passou a ser a sua mulher. Ele teve relações com ela, e o Senhor concedeu que ela ficasse grávida e tivesse um filho.

14 Então as mulheres disseram a Noemi: — Bendito seja o Senhor, que não deixou hoje de lhe dar um neto que será o seu resgatador. Que o nome dele venha a ser famoso em Israel!

9 E Boaz disse aos anciãos, e para todo o povo: Neste dia vós sois testemunhas, que comprei tudo o que era de Elimeleque, e tudo o que era de Quiliom e Malom, da mão de Noemi.

10 Além disso, comprei para ser minha esposa, Rute, a moabita, a esposa de Malom, para levantar o nome do falecido sobre a sua herança, para que o nome do falecido não seja cortado dentre os seus irmãos, e do portão deste lugar; neste dia vós sois testemunhas.

11 E todo o povo que estava no portão, e os anciãos, disseram: Nós somos testemunhas. O SENHOR faça da mulher que veio à tua casa como Raquel e Lia; as duas edificaram a casa de Israel; e age tu com dignidade em Efrata, e sê afamado em Belém;

12 e permite que a tua casa seja como a casa de Perez, ao qual Tamar deu à luz a Judá, da semente que o SENHOR te dará desta moça.

13 Assim, Boaz tomou Rute, e ela tornou-se sua esposa; e quando ele a possuiu, o SENHOR lhe deu concepção, e ela deu à luz um filho.

14 E as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja o SENHOR, que hoje não te deixou sem um parente; que o seu nome seja afamado em Israel.

9 Então Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois hoje testemunhas de que comprei tudo quanto foi de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom, da mão de Noêmi,

10 e de que também tomei por mulher a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, para suscitar o nome do falecido na sua herança, para que a nome dele não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; disto sois hoje testemunhas.

11 Ao que todo o povo que estava na porta e os anciãos responderam: Somos testemunhas. O Senhor faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e a Léia, que juntas edificaram a casa de Israel. Porta-te valorosamente em Efrata, e faze-te nome afamado em Belém.

12 Também seja a tua casa como a casa de Pérez, que Tamar deu a Judá, pela posteridade que o Senhor te der desta moça.

13 Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; ele a conheceu, e o Senhor permitiu a Rute conceber, e ela teve um filho.

14 Disseram então as mulheres a Noêmi: Bendito seja o Senhor, que não te deixou hoje sem remidor; e torne-se o seu nome afamado em Israel.

9 Então Boaz disse às testemunhas e ao povo que se tinham juntado à sua volta: “Vocês hoje são testemunhas de que estou comprando de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, de Quiliom e de Malom,

10 e também adquiri o direito de me casar com Rute, a moabita, viúva de Malom, para que ela tenha um filho que leve o nome da família de seu falecido marido, e não desapareça dos registros da cidade. Vocês hoje são testemunhas disso!”

11 Todas as pessoas ali reunidas e as dez testemunhas confirmaram: “Somos testemunhas! Que o Senhor faça essa mulher, que hoje se torna parte de sua família, tão fértil quanto Raquel e Lia, das quais descendeu toda a nação de Israel! E que você seja um grande homem em Efrata, e muito famoso em Belém!

12 Desejamos que, através de seu casamento com Rute, o Senhor lhe dê uma família tão grande e ilustre quanto a de nosso antepassado Perez, o filho de Judá e Tamar”.

13 Assim, Boaz e Rute se casaram; Boaz teve relações com ela, e o Senhor permitiu que ela engravidasse e desse à luz um filho.

14 As mulheres de Belém disseram a Noemi: “Louvado seja o Senhor, que hoje não a deixou sem resgatador! Desejamos que ele seja famoso em Israel!

15 Ele será restaurador da tua vida e consolador da tua velhice, pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos.

16 Noemi tomou o menino, e o pôs no regaço, e entrou a cuidar dele.

17 As vizinhas lhe deram nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E lhe chamaram Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi.

18 São estas, pois, as gerações de Perez: Perez gerou a Esrom,

19 Esrom gerou a Rão, Rão gerou a Aminadabe,
20 Aminadabe gerou a Naassom, Naassom gerou a Salmom,
21 Salmom gerou a Boaz, Boaz gerou a Obede,
22 Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.

15Nele você terá renovação da vida e consolo na velhice, pois a sua nora, que ama você, o deu à luz, e para você ela é melhor do que sete filhos.

16Noemi pegou o menino no colo e passou a cuidar dele.
17As vizinhas lhe deram nome, dizendo: — Nasceu um filho para Noemi! E o chamaram de Obede. Este veio a ser o pai de Jessé, pai de Davi.

18E estas são as gerações de Perez: Perez gerou Esrom,

19Esrom gerou Rão, Rão gerou Aminadabe,
20Aminadabe gerou Naassom, Naassom gerou Salmom,

21Salmom gerou Boaz, Boaz gerou Obede,

22Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

15 E ele será para ti um restaurador da tua vida, e um provedor da tua velhice; pois a tua nora, que te ama, que é melhor para ti do que sete filhos, o concebeu.

16 E Noemi pegou a criança, e a deitou no seu seio, e dela se tornou cuidadora.
17 E as mulheres, suas vizinhas, deram-lhe um nome dizendo: Nasceu um filho a Noemi; e eles o chamaram de Obede: ele é o pai de Jessé, o pai de Davi.

18 Ora, estas são as gerações de Perez: Perez gerou Esrom,

19 e Esrom gerou Arão, e Arão gerou Aminadabe,
20 e Aminadabe gerou Naassom, e Naassom gerou Salmom,
21 e Salmom gerou Boaz, e Boaz gerou Obede,

22 e Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

15 Ele será restaurador da tua vida, e consolador da tua velhice, pois tua nora, que te ama, o deu à luz; ela te é melhor do que sete filhos.

16 E Noêmi tomou o menino, pô-lo no seu regaço, e foi sua ama.
17 E as vizinhas deram-lhe nome, dizendo: A Noêmi nasceu um filho, E chamaram ao menino Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi.

18 São estas as gerações de Pérez: Pérez gerou a Hezrom,

19 Hezrom gerou a Rão, Rão gerou a Aminadabe,
20 Aminadabe gereu a Nasom, Nasom gerou a Salmom,
21 Salmom gerou a Boaz, Boaz gerou a Obede,
22 Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.

15Que devolva a você a juventude e que cuide de você quando chegar à sua velhice. Ele é o filho de sua nora que a ama muito, que foi melhor para você do que sete filhos”.
16Noemi tomou o menino no colo e ficou cuidando dele,
17e as mulheres da vizinhança disseram: “Depois de tanto tempo, Noemi tem outro filho!”, e deram a ele o nome de Obede. Este foi o pai de Jessé e avô de Davi.
18Estes são os antepassados de Davi, começando por Perez: Perez gerou Hezrom;
19Hezrom gerou Rão; Rão gerou Aminadabe;
20Aminadabe gerou Naasom; Naassom gerou Salmom;

21Salmom gerou Boaz; Boaz gerou Obede;

22Obede gerou Jessé; e Jessé gerou Davi.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O primeiro livro de Samuel

### 1 Samuel 1

**Elcana e suas mulheres**

1 Houve um homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita.

2 Tinha ele duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina; Penina tinha filhos; Ana, porém, não os tinha.

3 Este homem subia da sua cidade de ano em ano a adorar e a sacrificar ao SENHOR dos Exércitos, em Siló. Estavam ali os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, como sacerdotes do SENHOR.

4 No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, dava ele porções deste a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos e filhas.

5 A Ana, porém, dava porção dupla, porque ele a amava, ainda mesmo que o SENHOR a houvesse deixado estéril.

6 (A sua rival a provocava excessivamente para a irritar, porquanto o SENHOR lhe havia cerrado a madre.)

7 E assim o fazia ele de ano em ano; e, todas as vezes que Ana subia à Casa do SENHOR, a outra a irritava; pelo que chorava e não comia.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

O primeiro livro de Samuel

### 1 Samuel 1

**Elcana e suas mulheres**

1Houve um homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita.

2Elcana tinha duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra se chamava Penina. Penina tinha filhos; Ana, porém, não tinha.

3Todos os anos esse homem ia da sua cidade para adorar e sacrificar ao Senhor dos Exércitos, em Siló, onde Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli, eram sacerdotes do Senhor.

4No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, ele dava porções deste a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos e filhas.

5A Ana, porém, dava uma porção dobrada, porque ele a amava, mesmo que o Senhor a tivesse deixado estéril.

6Penina, sua rival, a provocava excessivamente para a irritar, porque o Senhor a tinha deixado sem filhos.

7Isso acontecia ano após ano. Todas as vezes que Ana ia à Casa do Senhor, a outra a irritava. Por isso Ana se punha a chorar e não comia nada.

## KING JAMES 1611

1 Samuel

### 1 Samuel 1

1 Ora, havia um certo homem de Ramataim-Zofim, do monte Efraim, e o seu nome era Elcana, o filho de Jeroão, o filho de Eliú, o filho de Toú, o filho de Zufe, um efrateu.

2 E ele tinha duas esposas; o nome de uma era Ana, e o nome da outra Penina; e Penina tinha filhos, mas Ana não tinha filhos.

3 E esse homem subia de sua cidade anualmente para adorar e sacrificar ao SENHOR dos Exércitos em Siló. E os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, os sacerdotes do SENHOR, estavam lá.

4 E quando o tempo de Elcana ofertar chegava, ele dava a Penina, sua esposa, e a todos os filhos e filhas dela, porções;

5 mas para Ana ele dava uma porção digna; pois ele amava Ana; mas o SENHOR havia fechado o seu ventre.

6 E a sua adversária também a provocava severamente, para afligi-la, porque o SENHOR havia fechado o seu ventre.

7 E como ele assim fazia ano a ano, quando ela subia à casa do SENHOR, deste modo ela a provocava; por isso ela chorava, e não comia.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

1 Samuel

### 1 Samuel 1

1 Houve um homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita.

2 Tinha ele duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra Penina. Penina tinha filhos, porém Ana não os tinha.

3 De ano em ano este homem subia da sua cidade para adorar e sacrificar ao Senhor dos exércitos em Siló. Assistiam ali os sacerdotes do Senhor, Hofni e Finéias, os dois filhos de Eli.

4 No dia em que Elcana sacrificava, costumava dar quinhões a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos e filhas;

5 porém a Ana, embora a amasse, dava um só quinhão, porquanto o Senhor lhe havia cerrado a madre.

6 Ora, a sua rival muito a provocava para irritá-la, porque o Senhor lhe havia cerrado a madre.

7 E assim sucedia de ano em ano que, ao subirem à casa do Senhor, Penina provocava a Ana; pelo que esta chorava e não comia.

## NOVA BÍBLIA VIVA

1 Samuel

### 1 Samuel 1

1Havia um homem chamado Elcana, da tribo de Efraim, que morava em Ramataim-Zofim, na região das montanhas de Efraim. Elcana era filho de Jeroão; Jeroão era filho de Eliú; Eliú era filho de Toú; e Toú era filho do efraimita Zufe.

2Elcana tinha duas mulheres: uma se chamava Ana e a outra Penina; Penina tinha filhos; Ana, porém, não tinha.

3Todos os anos Elcana e sua família faziam uma viagem até o Tabernáculo, em Siló, a fim de adorar ao Senhor dos céus e oferecer sacrifícios a ele. Os sacerdotes que estavam de serviço nesse tempo eram os dois filhos de Eli — Hofni e Fineias.

4No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, dava uma parte para Penina e outra para todos os filhos e filhas dela.

5Mas a Ana ele dava duas vezes mais, porque a amava, apesar de o Senhor a ter deixado estéril.

6Acontece que Penina piorava a situação, porque provocava Ana continuamente, para deixá-la irritada pelo fato de o Senhor não lhe permitir ter filhos.

7E todos os anos era a mesma coisa. Penina caçoava de Ana e a provocava quando iam a Siló à casa de Deus; por isso

8 Então, Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que não comes? E por que estás de coração triste? Não te sou eu melhor do que dez filhos?

**A oração e o voto de Ana**

9 Após terem comido e bebido em Siló, estando Eli, o sacerdote, assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR,

10 levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente.
11 E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.
12 Demorando-se ela no orar perante o SENHOR, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios,
13 porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada

14 e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho!

15 Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito;

8Então Elcana, seu marido, lhe disse: — Ana, por que você está chorando? E por que não quer comer? E por que está tão triste? Será que eu não sou melhor para você do que dez filhos?

**A oração e o voto de Ana**

9Certa vez após terem comido e bebido em Siló, Ana se levantou, quando o sacerdote Eli estava sentado na sua cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor.

10E Ana, com amargura de alma, orou ao Senhor e chorou muito.

11Ela fez um voto, dizendo: — Senhor dos Exércitos, se de fato olhares para a aflição da tua serva, e te lembrares de mim, e não te esqueceres da tua serva, e lhe deres um filho homem, eu o dedicarei ao Senhor por todos os dias da sua vida, e sobre a cabeça dele não passará navalha.

12Ana continuava a orar diante do Senhor, e o sacerdote Eli começou a observar o movimento dos lábios dela,
13porque Ana só falava em seu coração. Os seus lábios se moviam, porém não se ouvia voz nenhuma. Por isso Eli pensou que ela estava embriagada
14e lhe disse: — Até quando você vai ficar embriagada? Trate de ficar longe do vinho!
15Porém Ana respondeu: — Não, meu senhor! Eu sou uma mulher angustiada de

8 Então, disse Elcana, seu marido, a ela: Ana, por que choras tu? E por que não comes? E por que o teu coração está entristecido? Não sou eu melhor para ti do que dez filhos?

9 Assim, Ana se levantou depois de eles haverem comido em Siló, e depois de eles haverem bebido. Ora, Eli, o sacerdote, assentou-se junto a uma coluna do templo do SENHOR.
10 E ela estava em amargura de alma, e orava ao SENHOR, e chorava sobejamente.
11 E ela fez um voto, e disse: Ó SENHOR dos Exércitos, se tu, verdadeiramente, atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e não te esqueceres da tua serva, mas desejares conceder à tua serva um menino, então eu o darei ao SENHOR todos os dias da sua vida, e nenhuma navalha virá sobre a sua cabeça.
12 E sucedeu que, enquanto ela continuava a orar diante do SENHOR, Eli observava a sua boca.
13 Ora, Ana falava em seu coração; somente os seus lábios se moviam, mas a sua voz não era ouvida; por isso Eli pensou que ela estivesse ébria.

14 E Eli disse a ela: Por quanto tempo ficarás ébria? Afasta de ti o teu vinho.

15 E Ana respondeu e disse: Não, meu senhor, sou uma mulher de espírito

8 Então Elcana, seu marido, lhe perguntou: Ana, por que choras? e porque não comes? e por que está triste o teu coração? Não te sou eu melhor de que dez filhos?

9 Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, sacerdote, estava sentado, numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor.

10 Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou muito,

11 e fez um voto, dizendo: ó Senhor dos exércitos! se deveras atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas lhe deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e pela sua cabeça não passará navalha.

12 Continuando ela a orar perante e Senhor, Eli observou a sua boca;

13 porquanto Ana falava no seu coração; só se moviam os seus lábios, e não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por embriagada,

14 e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho.

15 Mas Ana respondeu: Não, Senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito;

Ana chorava muito, e não tinha vontade de comer.
8"O que está acontecendo com você, Ana?", perguntou o marido. "Por que você está chorando e por que não come? Será que eu não sou melhor para você do que dez filhos?"

9Certo dia, após a refeição da tarde, quando ainda estavam em Siló, Ana foi ao Tabernáculo do Senhor. O sacerdote Eli estava assentado no seu lugar de costume, ao lado da entrada.
10Ela estava sentindo-se profundamente angustiada e chorava amargamente, enquanto fazia a sua oração ao Senhor.

11Ana fez este voto, dizendo: "Ó Senhor dos exércitos, se olhar para o meu sofrimento e responder à minha oração dando-me um filho, então dedicarei esse filho ao Senhor; ele será seu por todos os dias que viver, e os seus cabelos e sua barba nunca serão cortados".

12Eli percebeu que a boca de Ana se mexia enquanto ela orava em silêncio,

13do fundo do coração, diante do Senhor, porém Eli não ouvia som algum; então pensou que ela estivesse embriagada

14e perguntou a ela: "Era preciso vir aqui embriagada? Veja se para de beber vinho!"
15"Por favor, meu senhor!", respondeu ela, "não estou embriagada! Estou

não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma perante o SENHOR.
16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que tenho falado até agora.
17 Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste.
18 E disse ela: Ache a tua serva mercê diante de ti. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste.

**Nasce Samuel e é consagrado a Deus**

19 Levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e voltaram, e chegaram a sua casa, a Ramá. Elcana coabitou com Ana, sua mulher, e, lembrando-se dela o SENHOR,

20 ela concebeu e, passado o devido tempo, teve um filho, a que chamou Samuel, pois dizia: Do SENHOR o pedi.

21 Subiu Elcana, seu marido, com toda a sua casa, a oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e a cumprir o seu voto.

22 Ana, porém, não subiu e disse a seu marido: Quando for o menino desmamado, levá-lo-ei para ser apresentado perante o SENHOR e para lá ficar para sempre.
23 Respondeu-lhe Elcana, seu marido: Faze o que melhor te agrade; fica até que o

espírito. Não bebi vinho nem bebida forte. Apenas estava derramando a minha alma diante do Senhor.
16 Não pense que esta sua serva é ímpia. Eu estava orando assim até agora porque é grande a minha ansiedade e a minha aflição.
17 Então Eli disse: — Vá em paz, e que o Deus de Israel lhe conceda o que você pediu.
18 Ana respondeu: — Que eu possa encontrar favor aos seus olhos. Então ela seguiu o seu caminho, comeu alguma coisa, e o seu semblante já não era triste.

**Nascimento e dedicação de Samuel**

19 Eles se levantaram de madrugada e adoraram diante do Senhor. Depois, voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com Ana, sua mulher, e o Senhor se lembrou dela.

20 Ana ficou grávida e, passado o devido tempo, teve um filho, a quem deu o nome de Samuel, pois dizia: — Do Senhor o pedi.

21 Elcana, seu marido, foi com toda a sua casa para oferecer ao Senhor o sacrifício anual e para cumprir o seu voto.

22 Ana, porém, não foi. Ela disse a seu marido: — Quando o menino for desmamado, eu o levarei para ser apresentado ao Senhor e para lá ficar para sempre.
23 Elcana, seu marido, respondeu: — Faça o que achar melhor. Fique aqui até

pesaroso; não bebi nem vinho, nem bebida forte, mas tenho derramado a minha alma diante do SENHOR.

16 Não consideres tua serva como uma filha de Belial; pois da profusão da minha queixa e angústia tenho falado até aqui.

17 Então, Eli respondeu e disse: Vai em paz; e o Deus de Israel te conceda a tua petição que lhe fizeste.
18 E ela disse: Que a tua serva ache graça à tua vista. Assim, a mulher tomou o seu caminho, e comeu, e o seu semblante não estava triste.

19 E eles se levantaram cedo pela manhã, e adoraram diante do SENHOR, e retornaram, e chegaram à sua casa em Ramá; e Elcana conheceu Ana, sua esposa; e o SENHOR se lembrou dela.
20 Portanto sucedeu que, quando chegou o tempo, depois de Ana ter concebido, ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Samuel, dizendo: Porque eu o pedi ao SENHOR.

21 E o homem Elcana, e toda a sua casa, subiu para oferecer ao SENHOR o sacrifício anual, e o seu voto.

22 Porém, Ana não subiu; pois ela disse ao seu marido: Não subirei até que o menino esteja desmamado e, então, eu o trarei, para que ele possa aparecer diante do SENHOR, e lá habitar para sempre.
23 E Elcana, seu marido, disse-lhe: Faz o que te parecer bem; espera até que o

não bebi vinho nem bebida forte, porém derramei a minha alma perante o Senhor.

16 Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.
17 Então lhe respondeu Eli: Vai-te em paz; e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste.
18 Ao que disse ela: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim a mulher se foi o seu caminho, e comeu, e já não era triste o seu semblante.

19 Depois, levantando-se de madrugada, adoraram perante o Senhor e, voltando, foram a sua casa em Ramá. Elcana conheceu a Ana, sua mulher, e o Senhor se lembrou dela.

20 De modo que Ana concebeu e, no tempo devido, teve um filho, ao qual chamou Samuel; porque, dizia ela, o tenho pedido ao Senhor.

21 Subiu, pois aquele homem, Elcana, com toda a sua casa, para oferecer ao Senhor o sacrifício anual e cumprir o seu voto.

22 Ana, porém, não subiu, pois disse a seu marido: Quando o menino for desmamado, então e levarei, para que apareça perante o Senhor, e lá fique para sempre.
23 E Elcana, seu marido, lhe disse: faze o que bem te parecer; fica até que o

profundamente angustiada e estava abrindo meu coração diante do Senhor. Não bebi vinho nem bebida fermentada.

16 Não julgue a sua serva como uma mulher vadia; oro assim por sofrer grande angústia e aflição”.

17 “Nesse caso”, disse Eli, “tenha bom ânimo! Levante-se! Vá em paz, e que o Deus de Israel conceda o que você pediu!”
18 “Oh, senhor, muito obrigada!”, Ana exclamou. Então ela voltou feliz e começou a se alimentar de novo. A tristeza desapareceu do seu rosto!

19 A família se levantou bem cedo na manhã seguinte e foi ao Tabernáculo adorar o Senhor. Depois voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com Ana, e o Senhor se lembrou dela.

20 Ana ficou grávida e, no devido tempo, teve um filho, e deu a ele o nome de Samuel, dizendo: “Eu o pedi ao Senhor”.

21 No ano seguinte, Elcana, com toda a sua família, viajou para oferecer o sacrifício anual ao Senhor e para cumprir o seu voto,
22 desta vez sem a companhia de Ana. Ela disse ao seu marido: “Vamos esperar até que o menino esteja desmamado, então eu o levarei e o apresentarei ao Senhor e o deixarei lá para sempre”.
23 Elcana, seu marido, lhe disse: “Está bem, faça como achar melhor. Fique aqui até

desmames; tão-somente confirme o SENHOR a sua palavra. Assim, ficou a mulher e criou o filho ao peito, até que o desmamou.

24 Havendo-o desmamado, levou-o consigo, com um novilho de três anos, um efa de farinha e um odre de vinho, e o apresentou à Casa do SENHOR, a Siló. Era o menino ainda muito criança.

25 Imolaram o novilho e trouxeram o menino a Eli.

26 E disse ela: Ah! Meu senhor, tão certo como vives, eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, orando ao SENHOR.

27 Por este menino orava eu; e o SENHOR me concedeu a petição que eu lhe fizera.

28 Pelo que também o trago como devolvido ao SENHOR, por todos os dias que viver; pois do SENHOR o pedi. E eles adoraram ali o SENHOR.

## 1 Samuel 2

**O cântico de Ana**

1 Então, orou Ana e disse: O meu coração se regozija no SENHOR, a minha força está exaltada no SENHOR; a minha boca se ri dos meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação.

2 Não há santo como o SENHOR; porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus.

3 Não multipliqueis palavras de orgulho, nem saiam coisas arrogantes da vossa

desmamá-lo. E que o Senhor confirme a promessa que você fez. Assim, Ana ficou em casa e amamentou o filho, até que o desmamou.

24Depois de o ter desmamado, ela o levou consigo, com um novilho de três anos, uma medida de farinha e um odre de vinho, e o apresentou à Casa do Senhor, em Siló. O menino ainda era muito pequeno.

25Depois de terem sacrificado o novilho, levaram o menino a Eli.

26E Ana disse: — Ah! Meu senhor, tão certo como você vive, eu sou aquela mulher que esteve aqui ao seu lado, orando ao Senhor.

27Era por este menino que eu orava, e o Senhor Deus me concedeu o pedido que eu fiz.

28Por isso também o entrego ao Senhor. Por todos os dias que viver, será dedicado ao Senhor. E ali eles adoraram o Senhor.

## 1 Samuel 2

**O cântico de Ana**

1Então Ana orou assim: “O meu coração exulta no Senhor. A minha força está exaltada no Senhor. A minha boca se ri dos meus inimigos, porque me alegro na tua salvação.

2Ninguém é santo como o Senhor, porque não há outro além de ti, e não há rocha como o nosso Deus.

3Não multipliquem palavras de orgulho; que não saiam palavras arrogantes da boca

tenhas desmamado; somente o SENHOR estabeleça a sua palavra. Assim, a mulher ficou, e amamentou seu filho até que o desmamou.

24 E quando ela já o tinha desmamado, ela o fez subir consigo, com três novilhos, e um efa de farinha, e uma garrafa de vinho, e o trouxe à casa do SENHOR em Siló; e a criança era pequena.

25 E eles mataram um novilho, e trouxeram a criança até Eli.

26 E ela disse: Ó meu senhor, como vive a tua alma, meu senhor, sou eu a mulher que aqui se pôs de pé diante de ti, orando ao SENHOR.

27 Por esta criança eu orei; e o SENHOR concedeu a minha petição que a ele eu fiz;

28 portanto eu também o emprestei ao SENHOR, enquanto viver, ele será emprestado ao SENHOR. E ali ele adorou o SENHOR.

## 1 Samuel 2

1 E Ana orou, e disse: Meu coração exulta no SENHOR, meu chifre é exaltado no SENHOR; minha boca é ampliada sobre os meus inimigos, porque eu exulto na tua salvação.

2 Não há nenhum santo como o SENHOR; pois não há nenhum além de ti; tampouco há uma rocha como o nosso Deus.

3 Não faleis mais com tamanha soberba; não deixeis que a arrogância saia da vossa

desmames; tão-somente confirme o Senhor a sua palavra. Assim ficou a mulher, e amamentou seu filho, até que o desmamou.

24 Depois de o ter desmamado, ela o tomou consigo, com um touro de três anos, uma efa de farinha e um odre de vinho, e o levou à casa do Senhor, em Siló; e era o menino ainda muito criança.

25 Então degolaram o touro, e trouxeram o menino a Eli;

26 e disse ela: Ah, meu Senhor! tão certamente como vive a tua alma, meu Senhor, eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, orando ao Senhor.

27 Por este menino orava eu, e o Senhor atendeu a petição que eu lhe fiz.

28 Por isso eu também o entreguei ao Senhor; por todos os dias que viver, ao Senhor está entregue. E adoraram ali ao Senhor.

## 1 Samuel 2

1 Então Ana orou, dizendo: O meu coração exulta no Senhor; o meu poder está exaltado no Senhor; a minha boca dilata-se contra os meus inimigos, porquanto me regozijo na tua salvação.

2 Ninguém há santo como o Senhor; não há outro fora de ti; não há rocha como a nosso Deus.

3 Não faleis mais palavras tão altivas, nem saia da vossa boca a arrogância; porque o

desmamá-lo. Seja feita a vontade do Senhor”. E assim ela ficou em casa e criou seu filho até que o desmamou.

24Então, havendo-o desmamado, apesar de o menino ainda ser muito pequeno, ela o levou à casa do Senhor em Siló; levou também um novilho de três anos para o sacrifício, cerca de trinta litros de farinha e uma vasilha de vinho.

25Depois do sacrifício do novilho, levaram o menino a Eli.

26“Meu senhor, lembra-se de mim?”, perguntou Ana ao sacerdote Eli. “Juro por sua vida que sou aquela mulher que esteve aqui aquela vez, orando ao Senhor!

27Pedi ao Senhor que me desse este filho, e ele atendeu ao meu pedido.

28Por isso, agora eu o entrego ao Senhor. Por todos os dias em que viver, ele pertencerá ao Senhor, pois ao Senhor foi pedido”. E adoraram ali ao Senhor.

## 1 Samuel 2

1Então Ana fez a seguinte oração: “Quanto me alegro no Senhor! Quanta força e bênção ele me tem dado! Agora tenho uma resposta para os meus inimigos, porque me alegro na sua salvação!

2“Ninguém é tão santo quanto o Senhor! Não há outro Deus, além do Senhor, nem há Rocha alguma como o nosso Deus.

3Deixem de falar tão orgulhosamente. Não saiam palavras arrogantes da boca de

boca; porque o SENHOR é o Deus da sabedoria e pesa todos os feitos na balança.

4 O arco dos fortes é quebrado, porém os débeis, cingidos de força.

5 Os que antes eram fartos hoje se alugam por pão, mas os que andavam famintos não sofrem mais fome; até a estéril tem sete filhos, e a que tinha muitos filhos perde o vigor.
6 O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz subir.

7 O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa e também exalta.

8 Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR são as colunas da terra, e assentou sobre elas o mundo.
9 Ele guarda os pés dos seus santos, porém os perversos emudecem nas trevas da morte; porque o homem não prevalece pela força.
10 Os que contendem com o SENHOR são quebrantados; dos céus troveja contra eles. O SENHOR julga as extremidades da terra, dá força ao seu rei e exalta o poder do seu ungido.

11 Então, Elcana foi-se a Ramá, a sua casa; porém o menino ficou servindo ao SENHOR, perante o sacerdote Eli.

**Os crimes dos filhos de Eli**

de vocês. Porque o Senhor é o Deus da sabedoria e ele pesa na sua balança todos os feitos das pessoas.

4O arco dos fortes é quebrado, porém os fracos são revestidos de força.

5Os que antes estavam fartos hoje trabalham pela comida, mas os que andavam famintos não têm mais fome. Até a mulher estéril tem sete filhos, e a que tinha muitos filhos perde o vigor.”
6“O Senhor é quem tira a vida e quem a dá; ele faz descer à sepultura e faz subir.

7O Senhor empobrece e enriquece; humilha e também exalta.

8Levanta o pobre do pó e tira o necessitado do monte de lixo, para o fazer assentar ao lado de príncipes, para o fazer herdar o trono de glória. Porque do Senhor são as colunas da terra, e ele firmou o mundo sobre elas.”
9“Ele guarda os pés dos seus santos, mas os perversos emudecem nas trevas da morte, porque o homem não prevalece pela força.

10O Senhor destrói os seus inimigos; dos céus troveja contra eles. O Senhor julga as extremidades da terra, dá força ao seu rei e exalta o poder do seu ungido.”

11Então Elcana voltou para a sua casa, em Ramá. Mas o menino ficou servindo o Senhor, diante do sacerdote Eli.

**Os filhos de Eli**

boca; pois o SENHOR é um Deus de conhecimento, e por ele as ações são medidas.
4 Os arcos dos homens poderosos são quebrados, e os que são pisoteados são cingidos com vigor.
5 Os que estavam fartos alugaram-se a si mesmos por pão; e os que estavam famintos cessaram; de modo que a estéril deu à luz sete; e aquela que tem muitos filhos é enfraquecida.
6 O SENHOR mata, e faz viver; ele faz descer ao sepulcro, e faz subir.

7 O SENHOR empobrece, e enriquece; ele traz abaixo e exalta.

8 Ele ergue o pobre do pó, e levanta o mendigo do monte de estrume, para colocá-los entre os príncipes, e fazê-los herdar o trono da glória; pois os pilares da terra são do SENHOR, e ele estabeleceu o mundo sobre eles.

9 Ele guardará os pés dos seus santos, e os ímpios serão silenciados na escuridão; pois pela força nenhum homem prevalecerá.

10 Os adversários do SENHOR serão quebrados em pedaços; do céu ele trovejará sobre eles; o SENHOR julgará as extremidades da terra; e dará força ao seu rei, e exaltará o chifre do seu ungido.

11 E Elcana foi a Ramá, para a sua casa. E a criança ministrava ao SENHOR diante de Eli, o sacerdote.

Senhor é o Deus da sabedoria, e por ele são pesadas as ações.

4 Os arcos dos fortes estão quebrados, e os fracos são cingidos de força.

5 Os que eram fartos se alugam por pão, e deixam de ter fome os que eram famintos; até a estéril teve sete filhos, e a que tinha muitos filhos enfraquece.

6 O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer ao Seol e faz subir dali.

7 O Senhor empobrece e enriquece; abate e também exalta.

8 Levanta do pó o pobre, do monturo eleva o necessitado, para os fazer sentar entre os príncipes, para os fazer herdar um trono de glória; porque do Senhor são as colunas da terra, sobre elas pôs ele o mundo.

9 Ele guardará os pés dos seus santos, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas, porque o homem não prevalecerá pela força.
10 Os que contendem com o Senhor serão quebrantados; desde os céus trovejará contra eles. O Senhor julgará as extremidades da terra; dará força ao seu rei, e exaltará o poder do seu ungido.

11 Então Elcana se retirou a Ramá, à sua casa. O menino, porém, ficou servindo ao Senhor perante e sacerdote Eli.

vocês! O Senhor é um Deus sábio. Ele julgará as suas ações.

4O arco dos fortes foi quebrado! Os que eram fracos, agora são fortes.

5Os que tinham muito, agora passam fome; Os que passavam fome, agora têm alimento. A mulher que não tinha filhos, agora tem sete; aquela que tinha muitos filhos, agora não tem mais!
6O Senhor tira a vida, e a dá. Ele faz descer à sepultura e dela faz retornar.
7O Senhor faz com que alguns fiquem pobres e outros, ricos; a um ele humilha, a outro ele exalta.

8Do pó ele levanta o necessitado. Sim, de um monte de cinzas ele exalta o pobre, e o trata como príncipe, e o faz sentar num lugar de honra. Porque toda a terra é do Senhor; ele põe ordem no mundo.

9O Senhor protegerá os homens piedosos, porém os maus serão silenciados na escuridão, pois ninguém será vitorioso pela sua própria força.
10Os que lutam contra o Senhor serão humilhados; do céu o Senhor troveja contra eles. Ele julga até os confins da terra. Ele dará grande força ao seu rei, e dará grande glória ao seu ungido”.
11Então Elcana voltou para casa, em Ramá, sem o menino; e Samuel tornou-se servo consagrado ao Senhor, sob a orientação do sacerdote Eli.

12 Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial e não se importavam com o SENHOR;

13 pois o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém sacrifício, vinha o moço do sacerdote, estando-se cozendo a carne, com um garfo de três dentes na mão;

14 e metia-o na caldeira, ou na panela, ou no tacho, ou na marmita, e tudo quanto o garfo tirava o sacerdote tomava para si; assim se fazia a todo o Israel que ia ali, a Siló.

15 Também, antes de se queimar a gordura, vinha o moço do sacerdote e dizia ao homem que sacrificava: Dá essa carne para assar ao sacerdote; porque não aceitará de ti carne cozida, senão crua.

16 Se o ofertante lhe respondia: Queime-se primeiro a gordura, e, depois, tomarás quanto quiseres, então, ele lhe dizia: Não, porém hás de ma dar agora; se não, tomá-la-ei à força.

17 Era, pois, mui grande o pecado destes moços perante o SENHOR, porquanto eles desprezavam a oferta do SENHOR.

**A mocidade de Samuel**

18 Samuel ministrava perante o SENHOR, sendo ainda menino, vestido de uma estola sacerdotal de linho.

12 Os filhos de Eli eram homens malignos e não se importavam com o Senhor.

13 O costume desses sacerdotes com o povo era este: quando alguém oferecia um sacrifício, o servo do sacerdote vinha com um garfo de três dentes na mão e, enquanto a carne estava cozinhando,

14 enfiava o garfo na caldeira, na panela, no caldeirão ou na marmita, e tudo o que o garfo tirava o sacerdote pegava para si. Assim se fazia a todo o Israel que ia ali, a Siló.

15 Também antes de se queimar a gordura, o servo do sacerdote vinha e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: “Dê um pedaço desta carne para o sacerdote assar. Ele não aceitará de você carne cozida, mas apenas crua.”

16 Se o ofertante lhe respondia: “Deixe que primeiro queime a gordura, depois você pode pegar o quanto quiser”, o servo do sacerdote dizia: “Não. Você tem de entregar essa carne agora. Se não, eu a pegarei à força.”

17 Era, pois, muito grave o pecado desses moços diante do Senhor, porque eles desprezavam a oferta do Senhor.

**Samuel em Siló**

18 Samuel ministrava diante do Senhor, sendo ainda menino, vestido de uma estola sacerdotal de linho.

12 Ora, os filhos de Eli eram filhos de Belial; eles não conheciam o SENHOR.

13 E o costume dos sacerdotes com o povo era que, quando qualquer homem oferecesse sacrifício, o servo do sacerdote vinha, enquanto a carne estava em fervura, com um gancho para carnes de três dentes em sua mão;

14 e ele o lançava na panela, ou tacho, ou caldeirão, ou pote; tudo o que o gancho de carne trazia para o alto, o sacerdote tomava para si. Assim faziam em Siló a todos os israelitas que para lá iam.

15 Também antes de eles queimarem a gordura, o servo do sacerdote vinha, e dizia ao homem que sacrificava: Dá carne para o sacerdote assar; pois ele não terá carne mal cozida de ti, porém crua.

16 E se qualquer homem lhe dissesse: Que não falhem em queimar a gordura neste momento, e, depois, toma tudo quanto desejar a tua alma; ele, então, responder-lhe-ia: Não; mas tu ma darás agora; se não, tomá-la-ei à força.

17 Por isso o pecado dos jovens era muito grande diante do SENHOR; pois os homens abominavam a oferta do SENHOR.

18 Porém, Samuel ministrava diante do SENHOR, sendo criança, cingido com um éfode de linho.

12 Ora, os filhos de Eli eram homens ímpios; não conheciam ao Senhor.

13 Porquanto o costume desses sacerdotes para com o povo era que, oferecendo alguém um sacrifício, e estando-se a cozer a carne, vinha o servo do sacerdote, tendo na mão um garfo de três dentes,

14 e o metia na panela, ou no tacho, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo quanto a garfo tirava, o sacerdote tomava para si. Assim faziam a todos os de Israel que chegavam ali em Siló.

15 Também, antes de queimarem a gordura, vinha o servo do sacerdote e dizia ao homem que sacrificava: Dá carne de assar para o sacerdote; porque não receberá de ti carne cozida, mas crua.

16 se lhe respondia o homem: Sem dúvida, logo há de ser queimada a gordura e depois toma quanto desejar a tua alma; então ele lhe dizia: Não hás de dá-la agora; se não, à força a tomarei.

17 Era, pois, muito grande o pecado destes mancebos perante o Senhor, porquanto os homens vieram a desprezar a oferta do Senhor.

18 Samuel, porém, ministrava perante o Senhor, sendo ainda menino, vestido de um éfode de linho.

12 O filhos de Eli eram homens maus, que não amavam o Senhor.

13 Estavam acostumados a mandar um empregado ficar ali por perto, e quando alguém oferecia sacrifício, o empregado vinha com um garfo grande, de três dentes,

14 e enquanto a carne estava cozinhando, colocava o garfo na panela ou travessa, e o sacerdote ficava com tudo o que vinha no garfo. Era assim que eles tratavam todos os israelitas que vinham a Siló.

15 Às vezes o empregado vinha antes mesmo de queimarem a gordura sobre o altar, e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: “Me entregue um pedaço da carne para o sacerdote assar; ele não aceitará de você a carne cozida; ele a quer crua”.

16 Se o homem que oferecia o sacrifício respondesse: “Leve quanto quiser, mas primeiro é preciso queimar a gordura” (conforme a Lei manda), então o empregado respondia: “Não. Ou você me entrega a carne agora, ou eu mesmo a tomo à força”.

17 Assim, aos olhos do Senhor, o pecado desses jovens era muito grande, pois tratavam com desprezo as ofertas que o povo trazia ao Senhor.

18 Embora ainda fosse uma criança, Samuel ministrava diante do Senhor, e

19 Sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, lha trazia quando, com seu marido, subia a oferecer o sacrifício anual.

20 Eli abençoava a Elcana e a sua mulher e dizia: O SENHOR te dê filhos desta mulher, em lugar do filho que devolveu ao SENHOR. E voltavam para a sua casa.

21 Abençoou, pois, o SENHOR a Ana, e ela concebeu e teve três filhos e duas filhas; e o jovem Samuel crescia diante do SENHOR.

**Eli repreende os seus filhos**

22 Era, porém, Eli já muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que serviam à porta da tenda da congregação.

23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Pois de todo este povo ouço constantemente falar do vosso mau procedimento.

24 Não, filhos meus, porque não é boa fama esta que ouço; estais fazendo transgredir o povo do SENHOR.

25 Pecando o homem contra o próximo, Deus lhe será o árbitro; pecando, porém, contra o SENHOR, quem intercederá por ele? Entretanto, não ouviram a voz de seu pai, porque o SENHOR os queria matar.

19 Sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, a levava para ele quando ia com o seu marido oferecer o sacrifício anual.

20 Eli abençoava Elcana e a sua mulher e dizia: — Que o Senhor dê a você filhos desta mulher, em lugar do filho que devolveu ao Senhor. E voltavam para a sua casa.

21 Assim, o Senhor abençoou Ana e ela engravidava. Teve mais três filhos e duas filhas. E o menino Samuel crescia diante do Senhor.

**Eli repreende os seus filhos**

22 Eli já era muito velho e ouvia tudo o que os seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que serviam à porta da tenda do encontro.

23 E disse-lhes: — Por que vocês fazem essas coisas? Pois de todo este povo ouço constantemente falar das coisas más que vocês fazem.

24 Não, meus filhos, porque não é boa fama esta que ouço. Vocês estão levando o povo do Senhor a transgredir.

25 Se um homem pecar contra o seu próximo, Deus será o árbitro. Mas, se ele pecar contra o Senhor, quem intercederá por ele? Mas eles não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria matar.

19 Ademais, a sua mãe lhe fazia uma pequena túnica, e lha trazia de ano a ano, quando ela subia com o seu marido para oferecer o sacrifício anual.

20 E Eli abençoava Elcana e sua esposa, e dizia: Que o SENHOR te dê semente desta mulher pelo empréstimo que é emprestado ao SENHOR. E eles seguiam para a sua própria casa.

21 E o SENHOR visitou Ana, de modo que ela concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas. E o menino Samuel crescia diante do SENHOR.

22 Ora, Eli era muito velho, e ouvia tudo o que os seus filhos faziam a todo o Israel; e como eles se deitavam com as mulheres que se reuniam à porta do tabernáculo da congregação.

23 E ele lhes disse: Por que fazeis vós tais coisas? Pois ouço de todo este povo sobre o vosso mal proceder.

24 Não, filhos meus; pois não ouço nenhum bom relato: Vós fazeis com que o povo do SENHOR transgrida.

25 Se um homem pecar contra outro, o juiz o julgará; mas se um homem pecar contra o SENHOR, quem intercederá por ele? Não obstante, eles não atentaram à voz do seu pai, porque o SENHOR os mataria.

19 E sua mãe lhe fazia de ano em ano uma túnica pequena, e lha trazia quando com seu marido subia para oferecer o sacrifício anual.

20 Então Eli abençoava a Elcana e a sua mulher, e dizia: O Senhor te dê desta mulher descendência, pelo empréstimo que fez ao Senhor. E voltavam para o seu lugar.

21 Visitou, pois, o Senhor a Ana, que concebeu, e teve três filhos e duas filhas. Entrementes, o menino Samuel crescia diante do Senhor.

22 Eli era já muito velho; e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel, e como se deitavam com as mulheres que ministravam à porta da tenda da revelação.

23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? pois ouço de todo este povo os vossos malefícios.

24 Não, filhos meus, não é boa fama esta que ouço. Fazeis transgredir o povo do Senhor.

25 Se um homem pecar contra outro, Deus o julgará; mas se um homem pecar contra o Senhor, quem intercederá por ele? Todavia eles não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor os queria destruir.

vestia um pequeno manto de linho semelhante ao manto sacerdotal.

19 Cada ano a mãe de Samuel fazia para ele uma túnica e a levava para ele quando vinha com o marido para Siló oferecer o sacrifício anual.

20 Antes de voltarem para casa, Eli abençoava Elcana, dizendo: “Que o Senhor dê filhos a você com esta mulher no lugar deste que ela pediu e entregou ao Senhor”.

21 E o Senhor abençoou Ana; ela engravidou e deu à luz três filhos e duas filhas. Enquanto isso, Samuel crescia, diante do Senhor.

22 Eli já estava muito velho, mas ele sabia o que seus filhos faziam a todo o Israel e como conquistavam e tinham relações com as mulheres que prestavam serviço à entrada do Tabernáculo.

23 Então ele lhes disse: “Por que vocês fazem estas coisas? De todo povo tenho ouvido o mal que vocês têm praticado.

24 Parem com isso, meus filhos. Tenho ouvido o povo do Senhor falar coisas terríveis a respeito de vocês”.

25 Quando um homem pecar contra outro homem, os juízes o julgarão; mas se o homem pecar contra o Senhor, quem intercederá por ele?” Porém, seus filhos não deram atenção ao que ele lhes dizia, porque o Senhor já tinha decidido matá-los.

26 Mas o jovem Samuel crescia em estatura e no favor do SENHOR e dos homens.

**Profecia contra a casa de Eli**

27 Veio um homem de Deus a Eli e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas ainda no Egito, na casa de Faraó?

28 Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso e para trazer a estola sacerdotal perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

29 Por que pisais aos pés os meus sacrifícios e as minhas ofertas de manjares, que ordenei se me fizessem na minha morada? E, tu, por que honras a teus filhos mais do que a mim, para tu e eles vos engordardes das melhores de todas as ofertas do meu povo de Israel?

30 Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, dissera eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos.

31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para

26E o jovem Samuel crescia em estatura e no favor do Senhor e dos homens.

**Profecia contra a casa de Eli**

27Um homem de Deus veio a Eli e disse: — Assim diz o Senhor: "Por acaso não me manifestei à casa de seu pai, quando os israelitas ainda estavam no Egito, na casa de Faraó?

28Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso e para usar a estola sacerdotal diante de mim. E dei à casa de seu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

29Por que tratam com desprezo os meus sacrifícios e as minhas ofertas de cereais, que ordenei que se fizessem na minha morada? E, você, por que honra os seus filhos mais do que a mim, para que você e eles engordem com as melhores partes de todas as ofertas do meu povo de Israel?"

30— Portanto, o Senhor, o Deus de Israel, diz: "Na verdade, eu prometi que a sua casa e a casa de seu pai andariam diante de mim para sempre. Mas agora o Senhor diz: Longe de mim tal coisa, porque honrarei aqueles que me honram, porém desprezarei os que me desprezam.

31Eis que vêm dias em que acabarei com o seu poder e com o poder da casa de seu

26 E o menino Samuel cresceu, e tinha o favor tanto do SENHOR, como também dos homens.

27 E veio um homem de Deus até Eli, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Não apareci eu, claramente, à casa do teu pai, quando eles estavam no Egito, na casa de Faraó?

28 E eu o escolhi de todas as tribos de Israel para ser meu sacerdote, para ofertar sobre o meu altar, para queimar incenso, para vestir um éfode diante de mim. E eu dei à casa do teu pai todas as ofertas dos filhos de Israel feitas pelo fogo.

29 Por que chutais o meu sacrifício e a minha oferta, que tenho ordenado em minha habitação; e honras os teus filhos acima de mim, para fazer-vos gordos com a principal de todas as ofertas de Israel, meu povo?

30 Por isso o SENHOR Deus de Israel diz: Eu disse, verdadeiramente, que a tua casa, e a casa de teu pai, deveria andar diante de mim para sempre; mas, agora, o SENHOR diz: Esteja ela longe de mim; pois honrarei os que me honram, e aqueles que me desprezam serão pouco estimados.

31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço, e o braço da casa do teu pai, e não haverá sequer um velho na tua casa.

26 E o menino Samuel ia crescendo em estatura e em graça diante do Senhor, como também diante dos homens.

27 Veio um homem de Deus a Eli, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Não me revelei, na verdade, à casa de teu pai, estando eles ainda no Egito, sujeitos à casa de Faraó?

28 E eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso, e para trazer o éfode perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

29 Por que desprezais o meu sacrifício e a minha oferta, que ordenei se fizessem na minha morada, e por que honras a teus filhos mais de que a mim, de modo a vos engordardes do principal de todas as ofertas do meu povo Israel?

30 Portanto, diz o Senhor Deus de Israel: Na verdade eu tinha dito que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente. Mas agora o Senhor diz: Longe de mim tal coisa, porque honrarei aos que me honram, mas os que me desprezam serão desprezados.

31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, para

26O pequeno Samuel ia crescendo e era estimado pelo Senhor e pelas pessoas.

27Um dia veio a Eli um homem de Deus com este recado da parte do Senhor: "Por acaso não manifestei claramente o meu poder à família de seu pai quando eles eram escravos no Egito, sob o domínio do faraó?

28Não escolhi seu pai Levi, entre todas as tribos de Israel, para ser o meu sacerdote e sacrificar sobre o meu altar, queimar incenso e usar um manto sacerdotal quando estivesse prestando serviço diante de mim? E não dei à família de seu pai, os sacerdotes, as ofertas queimadas trazidas pelo povo?

29Por que, então, vocês são tão gananciosos e querem todas as ofertas que são trazidas a mim? Por que você, Eli, tem honrado mais a seus filhos do que a mim, pois você e eles engordaram comendo o melhor das ofertas feitas por Israel, o meu povo?"

30"Portanto, eu, o Senhor, o Deus de Israel, declaro que embora tenha prometido que a sua família, da tribo de Levi, sempre seria a família dos meus sacerdotes, agora vejo que é impossível permitir que continuem a fazer o que fazem. Honrarei aqueles que me honram, e desprezarei aqueles que me desprezam.

31Acabarei com a sua família, de modo que ela não me prestará mais serviço como sacerdotes. Cada membro da sua família

que não haja mais velho nenhum em tua casa.

32 E verás o aperto da morada de Deus, a um tempo com o bem que fará a Israel; e jamais haverá velho em tua casa.

33 O homem, porém, da tua linhagem a quem eu não afastar do meu altar será para te consumir os olhos e para te entristecer a alma; e todos os descendentes da tua casa morrerão na flor da idade.

34 Ser-te-á por sinal o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e Finéias: ambos morrerão no mesmo dia.

35 Então, suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o que tenho no coração e na mente; edificar-lhe-ei uma casa estável, e andará ele diante do meu ungido para sempre.

36 Será que todo aquele que restar da tua casa virá a inclinar-se diante dele, para obter uma moeda de prata e um bocado de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum dos cargos sacerdotais, para ter um pedaço de pão, que coma.

## 1 Samuel 3

**Deus fala com Samuel numa visão**

1 O jovem Samuel servia ao SENHOR, perante Eli. Naqueles dias, a palavra do SENHOR era mui rara; as visões não eram freqüentes.

pai, para que ninguém em sua casa chegue a ficar velho.

32 E você verá a aflição da morada de Deus, juntamente com o bem que farei a Israel. Mas ninguém da sua casa chegará à velhice.

33 O homem, porém, da sua linhagem a quem eu não afastar do meu altar será poupado apenas para lhe consumir os olhos e lhe entristecer a alma. E todos os descendentes da sua casa morrerão na flor da idade.

34 E o que vier a acontecer com os seus dois filhos, Hofni e Fineias, será um sinal para você: ambos morrerão no mesmo dia.

35 Então suscitarei para mim um sacerdote fiel, que fará segundo o que tenho no coração e na mente. Eu lhe edificarei uma casa estável, e ele andará diante do meu ungido para sempre.

36 E todo aquele que restar da sua casa virá a inclinar-se diante dele, para obter uma moeda de prata e um bocado de pão. E dirá: 'Peço que você me dê um dos cargos sacerdotais, para que eu tenha um pedaço de pão para comer.'"

## 1 Samuel 3

**Deus fala com Samuel numa visão**

1 O menino Samuel servia o Senhor, diante de Eli. Naqueles dias, a palavra do Senhor era muito rara; as visões não eram frequentes.

32 E tu verás um inimigo na minha habitação, em toda a riqueza que Deus dará a Israel; e não haverá um velho sequer na tua casa para sempre.

33 E o teu homem, a quem não cortarei do meu altar, será para consumir os teus olhos, e para afligir o teu coração; e todo o incremento da tua casa morrerá na flor de sua idade.

34 E isto será um sinal para ti, que sobrevirá aos teus dois filhos, sobre Hofni e Fineias: Em um dia morrerão ambos.

35 Eu levantarei para mim um sacerdote fiel, que fará de acordo com aquilo que está no meu coração e na minha mente; e para ele edificarei uma casa segura; e ele andará diante do meu ungido para sempre.

36 E sucederá que, todo aquele que for deixado na tua casa virá e se agachará diante dele por um pedaço de prata e um bocado de pão, e dirá: Põe-me, rogo-te, em um dos ofícios dos sacerdotes, para que eu possa comer um pedaço de pão.

## 1 Samuel 3

1 E o menino Samuel ministrava ao SENHOR diante de Eli. E a palavra do SENHOR era preciosa naqueles dias: não havia nenhuma visão aberta.

que não haja mais ancião algum em tua casa.

32 E tu, na angústia, olharás com inveja toda a prosperidade que hei de trazer sobre Israel; e não haverá por todos os dias ancião algum em tua casa.

33 O homem da tua linhagem a quem eu não desarraigar do meu altar será para consumir-te os olhos e para entristecer-te a alma; e todos es descendentes da tua casa morrerão pela espada dos homens.

34 E te será por sinal o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e a Finéias; ambos morrerão no mesmo dia.

35 E eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que fará segundo o que está no meu coração e na minha mente. Edificar-lhe-ei uma casa duradoura, e ele andará sempre diante de meu ungido.

36 Também todo aquele que ficar de resto da tua casa virá a inclinar-se diante dele por uma moeda de prata e por um pedaço de pão, e dirá: Rogo-te que me admitas a algum cargo sacerdotal, para que possa comer um bocado de pão.

## 1 Samuel 3

1 Entretanto, o menino Samuel servia ao Senhor perante Eli. E a palavra de Senhor era muito rara naqueles dias; as visões não eram freqüentes.

morrerá antes do tempo. Ninguém chegará a envelhecer.

32 Você terá inveja da prosperidade que darei ao meu povo. Mas você e sua família estarão em aflição e necessidade na casa de Deus e ninguém da sua casa ficará velho.

33 E todos os descendentes que sobreviverem, que eu não eliminar do meu altar, viverão em tristeza e angústia; e seus filhos morrerão quando estiverem com toda a força.

34 "E para provar que aquilo que eu disse vai acontecer, farei com que seus dois filhos, Hofni e Fineias, morram no mesmo dia!

35 Então farei surgir um sacerdote fiel que estará a meu serviço e agirá de acordo com o meu coração e a minha mente. Abençoarei os seus descendentes para sempre, e ele servirá sempre diante do meu rei ungido.

36 Então, todos os seus descendentes se curvarão diante dele, mendigando dinheiro e alimento. 'Por favor', eles implorarão, 'arranje-me um trabalho entre os sacerdotes, de maneira que eu tenha pelo menos o que comer' ".

## 1 Samuel 3

1 Enquanto isso, Samuel servia ao Senhor como assistente de Eli. Naqueles dias eram muito raras as mensagens e visões que vinham do Senhor.

2 Certo dia, estando deitado no lugar costumado o sacerdote Eli, cujos olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver,

3 e tendo-se deitado também Samuel, no templo do SENHOR, em que estava a arca, antes que a lâmpada de Deus se apagasse,

4 o SENHOR chamou o menino: Samuel, Samuel! Este respondeu: Eis-me aqui!

5 Correu a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei; torna a deitar-te. Ele se foi e se deitou.

6 Tornou o SENHOR a chamar: Samuel! Este se levantou, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei, meu filho, torna a deitar-te.

7 Porém Samuel ainda não conhecia o SENHOR, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do SENHOR.

8 O SENHOR, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Então, entendeu Eli que era o SENHOR quem chamava o jovem.

9 Por isso, Eli disse a Samuel: Vai deitar-te; se alguém te chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve. E foi Samuel para o seu lugar e se deitou.

2Certo dia, o sacerdote Eli, cujos olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver, estava deitado no lugar de costume.

3Também Samuel estava deitado no templo do Senhor, onde estava a arca da aliança. Antes que a lâmpada de Deus se apagasse,

4o Senhor chamou o menino: — Samuel, Samuel! Este respondeu: — Eis-me aqui!

5Então correu para onde estava Eli e disse: — Eis-me aqui, pois você me chamou. Mas Eli respondeu: — Eu não chamei você. Vá deitar. Ele foi e se deitou.

6O Senhor tornou a chamar: — Samuel! Este se levantou, foi até Eli e disse: — Eis-me aqui, pois você me chamou. Mas Eli respondeu: — Meu filho, eu não chamei você. Vá deitar.

7Porém Samuel ainda não conhecia o Senhor, e a palavra do Senhor ainda não havia sido manifestada a ele.

8E o Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele se levantou, foi até Eli e disse: — Eis-me aqui, pois você me chamou. Então Eli entendeu que era o Senhor quem chamava o menino.

9Por isso, Eli disse a Samuel: — Vá deitar. Se alguém chamar, diga: "Fala, Senhor, porque o teu servo ouve." E Samuel foi para o seu lugar e se deitou.

2 E sucedeu, naqueles dias, quando Eli estava deitado em seu lugar, e os seus olhos começavam a ficar tão turvos que ele não conseguia mais enxergar;

3 e antes da lâmpada de Deus se apagar no templo do SENHOR, onde estava a arca de Deus, e Samuel estava deitado para dormir;

4 que o SENHOR chamou Samuel; e ele respondeu: Aqui estou eu.

5 E ele correu até Eli, e disse: Aqui estou eu, pois me chamaste. E ele disse: Não chamei, deita-te novamente. E ele foi e se deitou.

6 E o SENHOR chamou mais uma vez: Samuel. E Samuel se levantou e foi até Eli, e disse: Aqui estou eu, pois tu me chamaste. E ele respondeu: Não chamei, meu filho; deita-te novamente.

7 Ora, Samuel ainda não conhecia o SENHOR, nem ainda a palavra do SENHOR lhe havia sido revelada.

8 E o SENHOR chamou Samuel novamente, pela terceira vez. E ele se levantou e foi até Eli, e disse: Aqui estou eu, pois tu me chamaste. E Eli percebeu que o SENHOR havia chamado a criança.

9 Por isso disse Eli a Samuel: Vai, deita-te; e sucederá que, se ele te chamar, tu dirás: Fala, SENHOR; pois o teu servo ouve.

2 Sucedeu naquele tempo que, estando Eli deitado no seu lugar {ora, os seus olhos começavam já a escurecer, de modo que não podia ver},

3 e ainda não se havendo apagado a lâmpada de Deus, e estando Samuel também deitado no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus,

4 o Senhor chamou: Samuel! Samuel! Ele respondeu: Eis-me aqui.

5 E correndo a Eli, disse-lhe: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei; torna a deitar-te. E ele foi e se deitou.

6 Tornou o Senhor a chamar: Samuel! E Samuel se levantou, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Eu não te chamei, filho meu; torna a deitar-te.

7 Ora, Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e a palavra de Senhor ainda não lhe tinha sido revelada.

8 O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel pela terceira vez. E ele, levantando-se, foi a Eli e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o Senhor chamava o menino.

9 Pelo que Eli disse a Samuel: Vai deitar-te, e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Foi, pois, Samuel e deitou-se no seu lugar.

2Porém, certa noite, depois que Eli tinha ido deitar-se em seu lugar de costume (com sua idade avançada, Eli estava quase cego),

3Samuel dormia no templo do Senhor, perto da arca. A lâmpada de Deus ainda não se havia apagado.

4Então o Senhor chamou: "Samuel! Samuel!" "Estou aqui!", respondeu Samuel.

5Ele levantou-se e correu ao quarto de Eli e disse: "Aqui estou. O senhor me chamou?", perguntou Samuel. "Não o chamei", disse Eli. "Volte para a cama". E ele voltou e deitou-se.

6Então o Senhor o chamou novamente: "Samuel!" E de novo Samuel se levantou e correu ao quarto de Eli e disse: "Aqui estou! O senhor me chamou?" "Não, eu não chamei você, meu filho", disse Eli. "Volte e deite-se novamente".

7Antes disso, Samuel não conhecia a voz de Deus porque nunca tinha recebido uma mensagem do Senhor.

8E o Senhor chamou Samuel pela terceira vez, e mais uma vez ele se levantou e foi ao quarto de Eli e disse: "Aqui estou. O senhor me chamou?" Então Eli entendeu que era o Senhor que tinha falado ao menino.

9Por isso ele disse a Samuel: "Vá deitar-se; e se alguém o chamar novamente, responda: 'Pronto, pode falar, Senhor, pois

10 Então, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel! Este respondeu: Fala, porque o teu servo ouve.

11 Disse o SENHOR a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que a ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos.

12 Naquele dia, suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado com respeito à sua casa; começarei e o cumprirei.

13 Porque já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, pela iniqüidade que ele bem conhecia, porque seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não repreendeu.

14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca lhe será expiada a iniqüidade, nem com sacrifício, nem com oferta de manjares.

**Samuel conta a visão a Eli**

15 Ficou Samuel deitado até pela manhã e, então, abriu as portas da Casa do SENHOR; porém temia relatar a visão a Eli.

16 Chamou Eli a Samuel e disse: Samuel, meu filho! Ele respondeu: Eis-me aqui!

17 Então, ele disse: Que é que o SENHOR te falou? Peço-te que mo não encubras; assim Deus te faça o que bem lhe aprouver

10 Então o Senhor veio e ali esteve, e chamou como das outras vezes: — Samuel, Samuel! Este respondeu: — Fala, porque o teu servo ouve.

11 E o Senhor disse a Samuel: — Eis que vou fazer uma coisa tal em Israel, que todos os que a ouvirem ficarão com os dois ouvidos tinindo.

12 Naquele dia farei contra Eli tudo o que eu disse a respeito da casa dele, do começo ao fim.

13 Porque eu já disse a ele que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque os seus filhos trouxeram maldição sobre si, e ele não os repreendeu.

14 Portanto, jurei à casa de Eli que a sua iniquidade nunca será expiada, nem com sacrifício, nem com oferta de cereais.

**Samuel conta a visão a Eli**

15 Samuel ficou deitado até de manhã e, então, abriu os portões da Casa do Senhor. Mas estava com medo de relatar a visão a Eli.

16 Então Eli chamou Samuel e disse: — Samuel, meu filho! Ele respondeu: — Eis-me aqui!

17 Então Eli disse: — O que foi que o Senhor lhe falou? Peço que você não esconda nada de mim. Que Deus faça com

Assim, Samuel foi e se deitou em seu lugar.

10 E o SENHOR veio, e levantou-se, e chamou, como das outras vezes: Samuel, Samuel. Então, Samuel respondeu: Fala, pois teu servo ouve.

11 E o SENHOR disse a Samuel: Eis que uma coisa farei em Israel, diante da qual zumbirão ambos os ouvidos de cada um que a ouvir.

12 Naquele dia cumprirei contra Eli todas as coisas que mencionei a respeito da sua casa: Quando eu começar, também levarei a cabo.

13 Pois eu lhe disse que julgarei sua casa para sempre pela iniquidade que ele conhece; porque os seus filhos fizeram-se vis, e ele não os refreou.

14 E, por isso, jurei à casa de Eli, que a iniquidade da casa de Eli não será purgada com sacrifício, tampouco com oferta, para sempre.

15 E Samuel permaneceu deitado até a manhã, e abriu as portas da casa do SENHOR. E Samuel temeu apresentar a visão a Eli.

16 Então Eli chamou Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E ele respondeu: Aqui estou eu.

17 E ele disse: Que coisa é que o SENHOR te disse? Rogo-te que não a ocultes de mim; que Deus assim

10 Depois veio o Senhor, parou e chamou como das outras vezes: Samuel! Samuel! Ao que respondeu Samuel: Fala, porque o teu servo ouve.

11 Então disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual fará tinir ambos os ouvidos a todo o que a ouvir.

12 Naquele mesmo dia cumprirei contra Eli, de princípio a fim, tudo quanto tenho falado a respeito da sua casa.

13 Porque já lhe fiz: saber que hei de julgar a sua casa para sempre, por causa da iniqüidade de que ele bem sabia, pois os seus filhos blasfemavam a Deus, e ele não os repreendeu.

14 Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniqüidade, nem com sacrifícios, nem com ofertas.

15 Samuel ficou deitado até pela manhã, e então abriu as portas da casa do Senhor; Samuel, porém, temia relatar essa visão a Eli.

16 Mas chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, meu filho! Ao que este respondeu: Eis-me aqui.

17 Eli perguntou-lhe: Que te falou o Senhor? peço-te que não mo encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me

o seu servo está ouvindo' ". E Samuel voltou a deitar-se.

10 E o Senhor voltou a chamá-lo como nas outras vezes: "Samuel! Samuel!" E Samuel respondeu: "Fale, o seu servo está ouvindo!"

11 Então o Senhor disse a Samuel: "Vou fazer uma coisa em Israel que vai deixar todo o povo apavorado.

12 Vou cumprir o que disse a Eli que faria à sua casa, do início ao fim.

13 Não é de hoje que venho dizendo a Eli que julgarei a sua família para sempre, por causa dos pecados dos seus filhos, dos quais ele tinha conhecimento. Seus filhos não me respeitaram, e Eli não os repreendeu.

14 Por isso jurei à casa de Eli que nenhum sacrifício ou oferta queimada apagará a culpa dos seus pecados".

15 Samuel ficou deitado até que amanheceu o dia, e então abriu as portas da casa do Senhor, como de costume; porém estava com medo de contar a Eli o que o Senhor lhe havia dito.

16 Mas Eli o chamou e disse: "Samuel, meu filho". E Samuel respondeu: "Estou aqui!"

17 Então Eli perguntou: "O que foi que o Senhor disse a você? Conte-me tudo. Não me esconda nada. Que o Senhor o

se me encobrires alguma coisa de tudo o que te falou.

18 Então, Samuel lhe referiu tudo e nada lhe encobriu. E disse Eli: É o SENHOR; faça o que bem lhe aprouver.

19 Crescia Samuel, e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra.
20 Todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado como profeta do SENHOR.

21 Continuou o SENHOR a aparecer em Siló, enquanto por sua palavra o SENHOR se manifestava ali a Samuel.

## 1 Samuel 4

**Os filisteus vencem os israelitas**

1 Veio a palavra de Samuel a todo o Israel. Israel saiu à peleja contra os filisteus e se acampou junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeca.

2 Dispuseram-se os filisteus em ordem de batalha, para sair de encontro a Israel; e, travada a peleja, Israel foi derrotado pelos filisteus; e estes mataram, no campo aberto, cerca de quatro mil homens.

3 Voltando o povo ao arraial, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o SENHOR, hoje, diante dos filisteus? Tragamos de Siló a arca da Aliança do

você o que bem quiser se você me esconder alguma coisa de tudo o que ele falou.
18Então Samuel lhe contou tudo, sem esconder nada. E Eli disse: — Ele é o Senhor. Que ele faça o que achar melhor.
19Samuel crescia, e o Senhor estava com ele e não deixou que nenhuma de suas palavras caísse por terra.
20Todo o Israel, desde Dã até Berseba, reconheceu que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor.

21O Senhor continuou a aparecer em Siló, porque em Siló o Senhor se manifestava a Samuel por meio da palavra do Senhor.

## 1 Samuel 4

**Os filisteus vencem os israelitas**

1A palavra de Samuel veio a todo o Israel. Israel saiu à batalha contra os filisteus e acampou em Ebenézer; e os filisteus acamparam em Afeca.

2Os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para enfrentar Israel, e, quando a guerra começou, Israel foi derrotado pelos filisteus, que mataram, no campo aberto, cerca de quatro mil homens.
3Quando o povo voltou ao arraial, os anciãos de Israel disseram: — Por que o Senhor nos derrotou hoje diante dos filisteus? Vamos trazer de Siló a arca da aliança do Senhor, para que esteja no

te faça, e ainda mais, se ocultares de mim qualquer coisa de todas as coisas que ele te disse.

18 E Samuel lhe contou todo detalhe e dele nada ocultou. E ele disse: É o SENHOR; que Ele faça o que lhe parecer bem.

19 E Samuel cresceu, e o SENHOR estava com ele, e não permitiu que nenhuma das suas palavras caísse por terra.
20 E todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel fora estabelecido para ser um profeta do SENHOR.

21 E o SENHOR apareceu novamente em Siló; pois o SENHOR revelou-se a Samuel em Siló pela palavra do SENHOR.

## 1 Samuel 4

1 E a palavra de Samuel veio para todo o Israel. Ora, Israel saiu para lutar contra os filisteus, e acampou ao lado de Ebenézer; e os filisteus acamparam em Afeque.

2 E os filisteus colocaram-se em ordem contra Israel; e, quando se engajaram na batalha, Israel foi ferido diante dos filisteus; e eles mataram cerca de quatro mil homens do exército no campo.
3 E, quando o povo chegou ao campo, os anciãos de Israel disseram: Por que o SENHOR nos feriu hoje diante dos filisteus? Removamos a arca do pacto do SENHOR de Siló até nós para que, quando

encobrires alguma coisa de tudo o que te falou.

18 Samuel, pois, relatou-lhe tudo, e nada lhe encobriu. Então disse Eli: Ele é o Senhor, faça o que bem parecer aos seus olhos.
19 Samuel crescia, e o Senhor era com ele e não deixou nenhuma de todas as suas palavras cair em terra.
20 E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor.
21 E voltou o Senhor a aparecer em Siló; porquanto o Senhor se manifestava a Samuel em Siló pela sua palavra. E chegava a palavra de Samuel a todo o Israel.

## 1 Samuel 4

1 Ora, saiu Israel à batalha contra os filisteus, e acampou-se perto de Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeque.

2 E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha contra Israel; e, travada a peleja, Israel foi ferido diante dos filisteus, que mataram no campo cerca de quatro mil homens do exército.
3 Quando o povo voltou ao arraial, disseram os anciãos de Israel: Por que nos feriu o Senhor hoje diante dos filisteus? Tragamos para nós de Siló a arca do pacto do Senhor, para que ela venha para o meio

castigue de maneira severa, se você esconder de mim alguma coisa do que ele falou a você".
18Então Samuel contou a Eli tudo o que o Senhor tinha falado e não lhe escondeu nada. Eli disse: "Ele é o Senhor; que ele faça segundo a sua vontade".
19À medida que Samuel crescia, o Senhor estava com ele e fazia com que se cumprisse tudo o que ele dizia.
20E todo o Israel, desde Dã até Berseba, reconhecia que Samuel era um profeta do Senhor.

21E o Senhor continuava a aparecer a Samuel em Siló, e revelava a sua palavra a ele.

## 1 Samuel 4

1E a palavra de Samuel era respeitada por todo o povo de Israel. Naqueles dias, os israelitas saíram à guerra contra os filisteus. O exército israelita estava acampado perto de Ebenézer e os filisteus acamparam em Afeque.

2Os filisteus se colocaram em formação de batalha, enfrentaram Israel e, travada a batalha, derrotaram Israel, matando cerca de quatro mil soldados israelitas.

3Terminada a batalha, o exército de Israel voltou ao seu acampamento, e os anciãos de Israel perguntaram: "Por que o Senhor permitiu que os filisteus nos derrotassem?" E continuaram: "Vamos

SENHOR, para que venha no meio de nós e nos livre das mãos de nossos inimigos.

4 Mandou, pois, o povo trazer de Siló a arca do SENHOR dos Exércitos, entronizado entre os querubins; os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca da Aliança de Deus.

**A arca é tomada. Hofni e Fineias são mortos**

5 Sucedeu que, vindo a arca da Aliança do SENHOR ao arraial, rompeu todo o Israel em grandes brados, e ressoou a terra.

6 Ouvindo os filisteus a voz do júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca do SENHOR era vinda ao arraial.

7 E se atemorizaram os filisteus e disseram: Os deuses vieram ao arraial. E diziam mais: Ai de nós! Que tal jamais sucedeu antes.

8 Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes grandiosos deuses? São os deuses que feriram aos egípcios com toda sorte de pragas no deserto.

9 Sede fortes, ó filisteus! Portai-vos varonilmente, para que não venhais a ser escravos dos hebreus, como eles serviram

meio de nós e nos livre das mãos dos nossos inimigos.

4 Então o povo mandou trazer de Siló a arca do Senhor dos Exércitos, entronizado entre os querubins. E os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam ali com a arca da aliança de Deus.

**A arca é tomada. Hofni e Fineias são mortos**

5 Quando a arca da aliança do Senhor chegou ao arraial, os israelitas gritaram tão alto, que o chão tremeu.

6 Os filisteus ouviram a voz do júbilo e disseram: — Que voz de grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então souberam que a arca do Senhor havia chegado ao arraial.

7 E os filisteus ficaram com medo e disseram: — Os deuses vieram ao arraial. E diziam mais: — Ai de nós! Porque nunca antes aconteceu uma coisa dessas.

8 Ai de nós! Quem nos livrará das mãos desses deuses poderosos? São os deuses que atacaram os egípcios com todo tipo de pragas no deserto.

9 Sejam fortes, filisteus! Comportem-se como homens, para que não venham a ser escravos dos hebreus, como eles já foram

vier para o meio de nós, possa nos salvar da mão dos nossos inimigos.

4 Assim, o povo enviou a Siló, para que trouxessem de lá a arca do pacto do SENHOR dos Exércitos, que habita no meio dos querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, lá estavam com a arca do pacto de Deus.

5 E, quando a arca do pacto do SENHOR veio para o acampamento, todo o Israel bradou com um grande brado, de modo que a terra voltou a ressoar.

6 E quando os filisteus ouviram o barulho do brado, disseram: O que significa o barulho deste grande brado no acampamento dos hebreus? E eles compreenderam que a arca do SENHOR havia chegado ao acampamento.

7 E os filisteus ficaram temerosos; pois diziam: Deus chegou ao acampamento. E diziam: Ai de nós! Pois até hoje não houve tal coisa.

8 Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes Deuses poderosos? Estes são os Deuses que feriram os egípcios com todas as pragas no deserto.

9 Sejam fortes, e comportai-vos como homens, Ó vós, filisteus, para que não sejais servos dos hebreus, como eles vos

de nós, e nos livre da mão de nossos inimigos.

4 Enviou, pois, o povo a Siló, e trouxeram de lá a arca do pacto do Senhor dos exércitos, que se assenta sobre os querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca do pacto de Deus.

5 Quando a arca do pacto do Senhor chegou ao arraial, prorrompeu todo o Israel em grandes gritos, de modo que a terra vibrou.

6 E os filisteus, ouvindo o som da gritaria, disseram: Que quer dizer esta grande vozearia no arraial dos hebreus? Quando souberam que a arca do Senhor havia chegado ao arraial,

7 os filisteus se atemorizaram; e diziam: Os deuses vieram ao arraial. Diziam mais: Ai de nós! porque nunca antes sucedeu tal coisa.

8 Ai de nós! quem nos livrará da mão destes deuses possantes? Estes são os deuses que feriram aos egípcios com toda sorte de pragas no deserto.

9 Esforçai-vos, e portai-vos varonilmente, ó filisteus, para que porventura não venhais a ser escravos dos hebreus, como

trazer a arca da aliança do Senhor que está em Siló. Se ela estiver conosco no campo de batalha, o Senhor estará em nosso meio e nos salvará dos nossos inimigos".

4 E assim mandaram buscar a arca da aliança do Senhor dos Exércitos, que está assentado num trono entre os querubins. Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli, acompanharam a arca da aliança de Deus ao campo de batalha.

5 Quando os israelitas viram a arca da aliança do Senhor chegando, soltaram gritos de alegria tão altos que fizeram o chão tremer!

6 Os filisteus, ouvindo os gritos, perguntaram: "O que é que significam todos esses gritos de alegria no acampamento dos hebreus?" Quando souberam que a arca da aliança do Senhor tinha chegado ao acampamento,

7 os filisteus ficaram apavorados e diziam: "Os deuses vieram ao acampamento deles! Ai de nós, pois nunca tivemos de enfrentar uma coisa dessas antes!

8 Ai de nós! Quem pode salvar-nos desses deuses poderosos de Israel? São os mesmos deuses que destruíram os egípcios com pragas, quando Israel estava no deserto.

9 Lutem como nunca lutaram antes, ó filisteus, ou vocês se tornarão escravos deles, assim como eles se tornaram nossos escravos. Sejam homens e lutem!"

a vós outros! Portai-vos varonilmente e pelejai!

10 Então, pelejaram os filisteus; Israel foi derrotado, e cada um fugiu para a sua tenda; foi grande a derrota, pois foram mortos de Israel trinta mil homens de pé.

11 Foi tomada a arca de Deus, e mortos os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias.

**A morte de Eli**

12 Então, correu um homem de Benjamim, saído das fileiras, e, no mesmo dia, chegou a Siló; trazia rasgadas as vestes e terra sobre a cabeça.

13 Quando chegou, Eli estava assentado numa cadeira, ao pé do caminho, olhando como quem espera, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Depois de entrar o homem na cidade e dar as novas, toda a cidade prorrompeu em gritos.

14 Eli, ouvindo os gritos, perguntou: Que alvoroço é esse? Então, se apressou o homem e, vindo, deu as notícias a Eli.

15 Era Eli da idade de noventa e oito anos; os seus olhos tinham cegado, e já não podia ver.

16 Disse o homem a Eli: Eu sou o que saí das fileiras e delas fugi hoje mesmo. Perguntou-lhe Eli: Que sucedeu, meu filho?

escravos de vocês! Comportem-se como homens e lutem!

10 Então os filisteus lutaram. E Israel foi derrotado, e cada um fugiu para a sua tenda. Foi uma grande derrota, pois foram mortos de Israel trinta mil homens.

11 A arca de Deus foi tomada, e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, foram mortos.

**A morte de Eli**

12 Então um homem de Benjamim, saído das fileiras, correu e, no mesmo dia, chegou a Siló. Ele havia rasgado as suas roupas e espalhado terra sobre a cabeça.

13 Quando chegou, Eli estava sentado numa cadeira, perto da estrada, olhando como quem espera, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Depois que o homem entrou na cidade e deu a notícia, toda a cidade começou a gritar.

14 Eli, ouvindo os gritos, perguntou: — Que alvoroço é esse? Então o homem correu e deu as notícias a Eli.

15 Ora, Eli estava com noventa e oito anos. Os seus olhos já não se moviam, e ele não podia ver.

16 O homem disse a Eli: — Eu venho da frente de batalha. Eu fugi de lá hoje mesmo. Eli perguntou-lhe: — O que aconteceu, meu filho?

foram; comportai-vos como homens, e lutai.

10 E os filisteus lutaram, e Israel foi ferido, e eles fugiram, cada homem para a sua tenda; e houve um massacre mui grande; pois, de Israel, tombaram trinta mil homens a pé.

11 E a arca do pacto foi tomada; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, foram mortos.

12 E ali fugiu do exército um homem de Benjamim, e chegou a Siló no mesmo dia, com as suas vestes rasgadas, e com terra sobre sua cabeça.

13 E quando chegou, eis que Eli estava assentado sobre um assento junto à beira do caminho, observando; pois o seu coração tremia pela arca de Deus. E quando o homem adentrou a cidade, e a ela anunciou, toda a cidade irrompeu em brados.

14 E, quando Eli ouviu o barulho do brado, disse: O que significa o barulho deste tumulto? E o homem entrou apressadamente, e contou a Eli.

15 Ora, Eli tinha noventa e oito anos de idade; e os seus olhos estavam turvos, de modo que não conseguia enxergar.

16 E o homem disse a Eli: Eu sou aquele que saiu do exército, e hoje fugi do exército. E ele disse: O que se fez lá, filho meu?

eles o foram vossos; portai-vos varonilmente e pelejai.

10 Então pelejaram os filisteus, e Israel foi derrotado, fugindo cada um para a sua tenda; e houve mui grande matança, pois caíram de Israel trinta mil homens de infantaria.

11 Também foi tomada a arca de Deus, e os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, foram mortos.

12 Então um homem de Benjamim, correndo do campo de batalha chegou no mesmo dia a Siló, com as vestes rasgadas e terra sobre a cabeça.

13 Ao chegar ele, estava Eli sentado numa cadeira ao pé do caminho vigiando, porquanto o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. E quando aquele homem chegou e anunciou isto na cidade, a cidade toda prorrompeu em lamentações.

14 E Eli, ouvindo a voz do lamento, perguntou: Que quer dizer este alvoroço? Então o homem, apressando-se, chegou e o anunciou a Eli.

15 Ora, Eli tinha noventa e oito anos; e os seus olhos haviam cegado, de modo que já não podia ver.

16 E disse aquele homem a Eli: Estou vindo do campo de batalha, donde fugi hoje mesmo. Perguntou Eli: Que foi que sucedeu, meu filho?

10 Então os filisteus lutaram, e Israel sofreu nova derrota, e fugiram para as suas tendas. Houve grande matança, pois trinta mil homens de Israel morreram naquele dia.

11 A arca de Deus foi tomada pelos filisteus, e Hofni e Fineias, filhos de Eli, foram mortos.

12 Um homem da tribo de Benjamim saiu correndo do campo de batalha e chegou a Siló no mesmo dia, com as roupas rasgadas e pó sobre a cabeça, como sinal de tristeza.

13 Eli estava à beira da estrada, esperando para ouvir as notícias da batalha, pois o coração dele tremia pela segurança da arca de Deus. Quando o mensageiro da frente de batalha entrou na cidade e contou o que havia acontecido, toda a cidade começou a gritar.

14 “Que alvoroço é esse?”, perguntou Eli. O mensageiro correu ao encontro de Eli e contou tudo o que havia acontecido.

15 Eli estava com noventa e oito anos de idade, e seus olhos estavam tão escurecidos que já não conseguia enxergar.

16 “Acabo de chegar do campo de batalha; fugi de lá hoje”, disse a Eli. Eli perguntou: “O que foi que aconteceu, meu filho?”

17 Então, respondeu o que trazia as novas e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, houve grande morticínio entre o povo, e também os teus dois filhos, Hofni e Finéias, foram mortos, e a arca de Deus foi tomada.

18 Ao fazer ele menção da arca de Deus, caiu Eli da cadeira para trás, junto ao portão, e quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, porque era já homem velho e pesado; e havia ele julgado a Israel quarenta anos.

19 Estando sua nora, a mulher de Finéias, grávida, e próximo o parto, ouvindo estas novas, de que a arca de Deus fora tomada e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram.

20 Ao expirar, disseram as mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso.

21 Mas chamou ao menino Icabô, dizendo: Foi-se a glória de Israel. Isto ela disse, porque a arca de Deus fora tomada e por causa de seu sogro e de seu marido.

22 E falou mais: Foi-se a glória de Israel, pois foi tomada a arca de Deus.

## 1 Samuel 5

### A arca na casa de Dagom

17Então o mensageiro respondeu: — Israel fugiu dos filisteus. Houve grande matança entre o povo. Além disso, os seus dois filhos, Hofni e Fineias, foram mortos, e a arca de Deus foi tomada.

18Quando ele fez menção da arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, junto ao portão da cidade, quebrou o pescoço e morreu. Ele era um homem velho e pesado, e havia julgado Israel durante quarenta anos.

19A nora de Eli, a mulher de Fineias, estava grávida e próxima do parto. Quando ela ouviu estas notícias, de que a arca de Deus havia sido tomada e de que seu sogro e seu marido tinham morrido, encurvou-se e deu à luz; porque as dores lhe sobrevieram.

20Quando ela estava morrendo, as mulheres que a ajudavam disseram: — Não tema, porque você teve um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso.

21Mas deu ao menino o nome de Icabô, dizendo: — Foi-se a glória de Israel. Ela disse isto, porque a arca de Deus havia sido tomada e por causa de seu sogro e de seu marido.

22E falou mais: — Foi-se a glória de Israel, pois a arca de Deus foi tomada.

## 1 Samuel 5

### A arca no templo de Dagom

17 E o mensageiro respondeu, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e também houve um grande massacre no meio do povo, e também os teus dois filhos, Hofni e Fineias, estão mortos, e a arca de Deus foi tomada.

18 E sucedeu, quando ele fez menção da arca de Deus, que ele caiu para trás do assento, ao lado do portão, e o seu pescoço quebrou, e ele morreu; pois era um homem velho e pesado. E ele havia julgado Israel por quarenta anos.

19 E a sua nora, a esposa de Fineias, estava com criança, próxima do parto; e quando ela ouviu as notícias de que a arca de Deus fora tomada, e que o seu sogro e o seu marido estavam mortos, ela se curvou e entrou em trabalho de parto; pois suas dores lhe sobrevieram.

20 E, chegada a hora da sua morte, as mulheres que estavam de pé junto a ela lhe disseram: Não temas; pois deste à luz um filho. Porém, ela não respondeu, tampouco levou isto em conta.

21 E ela deu ao filho o nome de Icabô, dizendo: A glória partiu de Israel; porque a arca de Deus foi tomada, e por causa do seu sogro e do seu marido.

22 E ela disse: A glória partiu de Israel; pois a arca de Deus foi tomada.

## 1 Samuel 5

17 Então respondeu o que trazia as novas, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e houve grande matança entre o povo; além disto, também teus dois filhos, Hofni e Finéias, são mortos, e a arca de Deus é tomada.

18 Quando ele fez menção da arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, junto à porta, e quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, porquanto era homem velho e pesado. Ele tinha julgado a Israel quarenta anos.

19 E estando sua nora, a mulher de Finéias, grávida e próxima ao parto, e ouvindo estas novas, de que a arca de Deus era tomada, e de que seu sogro e seu marido eram mortos, encurvou-se e deu à luz, porquanto as dores lhe sobrevieram.

20 E, na hora em que ia morrendo, disseram as mulheres que estavam com ela: Não temas, pois tiveste um filho. Ela, porém, não respondeu, nem deu atenção a isto.

21 E chamou ao menino de Icabô, dizendo: De Israel se foi a glória! Porque fora tomada a arca de Deus, e por causa de seu sogro e de seu marido.

22 E disse: De Israel se foi a glória, pois é tomada a arca de Deus.

## 1 Samuel 5

17O mensageiro respondeu: “Israel foi derrotado diante dos filisteus e milhares de soldados israelitas foram mortos no campo de batalha. Os seus dois filhos, Hofni e Fineias, também morreram, e a arca de Deus foi tomada”.

18Quando o mensageiro mencionou o que tinha acontecido à arca de Deus, Eli caiu da cadeira para trás, ao lado do portão, e com a queda quebrou o pescoço e morreu, pois Eli era muito velho e pesado. Durante quarenta anos ele havia sido juiz em Israel.

19A nora de Eli, mulher de Fineias, estava grávida e perto de dar à luz. Quando ela ouviu a notícia de que os filisteus tinham tomado a arca de Deus e que seu marido e seu sogro estavam mortos, imediatamente entrou em trabalho de parto e deu à luz, mas não resistiu às dores do parto.

20Pouco antes de morrer, as mulheres que a atendiam disseram: “Não tenha medo! Você teve um menino”. Porém ela não respondeu, nem deu sinal de vida.

21Antes de morrer, só conseguiu falar, com muita dificuldade, o seguinte: “Chamem o menino de Icabode, pois acabou a glória de Israel”.

22Ela deu esse nome ao menino porque a arca de Deus tinha sido tomada e por causa da morte do seu marido e do seu sogro.

## 1 Samuel 5

1 Os filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer a Asdode.

2 Tomaram os filisteus a arca de Deus e a meteram na casa de Dagom, junto a este.

3 Levantando-se, porém, de madrugada os de Asdode, no dia seguinte, eis que estava caído Dagom com o rosto em terra, diante da arca do SENHOR; tomaram-no e tornaram a pô-lo no seu lugar.

4 Levantando-se de madrugada no dia seguinte, pela manhã, eis que Dagom jazia caído de bruços diante da arca do SENHOR; a cabeça de Dagom e as duas mãos estavam cortadas sobre o limiar; dele ficara apenas o tronco.

5 Por isso, os sacerdotes de Dagom e todos os que entram no seu templo não lhe pisam o limiar em Asdode, até ao dia de hoje.

6 Porém a mão do SENHOR castigou duramente os de Asdode, e os assolou, e os feriu de tumores, tanto em Asdode como no seu território.

7 Vendo os homens de Asdode que assim era, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel; pois a sua mão é dura sobre nós e sobre Dagom, nosso deus.

1Os filisteus tomaram a arca de Deus e a levaram de Ebenézer a Asdode.

2Os filisteus tomaram a arca de Deus e a colocaram no templo de Dagom, ao lado da imagem de Dagom.

3Quando os moradores de Asdode se levantaram de madrugada, no dia seguinte, eis que Dagom estava caído com o rosto em terra, diante da arca do Senhor. Eles pegaram a imagem de Dagom e a puseram de volta no seu lugar.

4Levantando-se de madrugada no dia seguinte, pela manhã, eis que Dagom estava caído de bruços diante da arca do Senhor. A cabeça de Dagom e as duas mãos estavam cortadas e se encontravam na soleira da porta; apenas o tronco dele estava inteiro.

5Por isso, os sacerdotes de Dagom e todos os que entram no seu templo em Asdode não pisam na soleira da porta, até o dia de hoje.

6Porém a mão do Senhor castigou duramente os moradores de Asdode, e os assolou, e os feriu com tumores, tanto em Asdode como nos seus arredores.

7Quando os homens de Asdode viram o que estava acontecendo, disseram: — A arca do Deus de Israel não deve ficar entre nós, pois a sua mão é dura sobre nós e sobre Dagom, nosso deus.

1 E os filisteus levaram a arca de Deus, e a trouxeram de Ebenézer até Asdode.

2 Quando os filisteus levaram a arca de Deus, eles a trouxeram à casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom.

3 E, quando os de Asdode se levantaram pela manhã, eis que Dagom estava caído com a face em terra diante da arca do SENHOR. E eles pegaram Dagom, e o colocaram no seu lugar novamente.

4 E quando eles se levantaram cedo pela manhã, eis que Dagom estava caído com a face em terra diante da arca do SENHOR; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas sobre a soleira; somente o tronco de Dagom lhe foi deixado.

5 Portanto, nem os sacerdotes de Dagom, nem qualquer pessoa que entrava na casa de Dagom, pisava na soleira de Dagom em Asdode até este dia.

6 Porém, a mão do SENHOR foi pesada sobre os de Asdode, e ele os destruiu, e os feriu com hemorroidas, até Asdode e os seus termos.

7 E, quando os homens de Asdode viram que assim era, eles disseram: A arca do Deus de Israel não permanecerá conosco; pois a sua mão é severa sobre nós, e sobre Dagom, nosso deus.

1 Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus, e a levaram de Ebenézer a Asdode.

2 Então os filisteus tomaram a arca de Deus e a introduziram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom.

3 Levantando-se, porém, de madrugada no dia seguinte os de Asdode, eis que Dagom estava caído com o rosto em terra diante da arca do Senhor; e tomaram a Dagom, e tornaram a pô-lo no seu lugar.

4 E, levantando-se eles de madrugada no dia seguinte, eis que Dagom estava caído com o rosto em terra diante da arca do Senhor; e a cabeça de Dagom e ambas as suas mãos estavam cortadas sobre o limiar; somente o tronco ficou a Dagom.

5 Pelo que nem os sacerdotes de Dagom, nem nenhum de todos os que entram na casa de Dagom, pisam o limiar de Dagom em Asdode, até o dia de hoje.

6 Entretanto a mão do Senhor se agravou sobre os de Asdode, e os assolou, e os feriu com tumores, a Asdode e aos seus termos.

7 O que tendo visto os homens de Asdode, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel, pois a sua mão é dura sobre nós, e sobre Dagom, nosso deus.

1Os filisteus tomaram a arca de Deus e a trouxeram do campo de batalha em Ebenézer, para Asdode,

2e a colocaram no templo de Dagom, junto de sua estátua.

3Mas quando os moradores de Asdode foram ver a arca do Senhor, na manhã seguinte, a estátua de Dagom estava caída, com o rosto voltado para o chão, diante da arca do Senhor! Então eles levantaram a estátua de Dagom e a puseram em pé no seu lugar.

4Mas, na manhã seguinte, quando se levantaram de madrugada, havia acontecido a mesma coisa — Dagom estava caído diante da arca do Senhor! Desta vez a cabeça e as mãos da estátua estavam separadas do corpo, caídas junto à porta de entrada; só ficou o tronco da imagem.

5É por esse motivo que até hoje, nem os sacerdotes de Dagom nem os seus adoradores pisam no batente da porta ao entrarem no templo de Dagom, em Asdode.

6Então a mão do Senhor começou a pesar sobre o povo de Asdode e dos povoados vizinhos com uma praga de tumores.

7Quando o povo de Asdode viu o que estava acontecendo, exclamou: “Não podemos mais ficar com a arca do Deus de Israel. Ele vai pesar a sua mão sobre todos nós e sobre o nosso deus Dagom”.

8 Pelo que enviaram mensageiros, e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos da arca do Deus de Israel? Responderam: Seja levada a arca do Deus de Israel até Gate e, depois, de cidade em cidade. E a levaram até Gate.

9 Depois de a terem levado, a mão do SENHOR foi contra aquela cidade, com mui grande terror; pois feriu os homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e lhes nasceram tumores.

10 Então, enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu, porém, que, em lá chegando, os ecronitas exclamaram, dizendo: Transportaram até nós a arca do Deus de Israel, para nos matarem, a nós e ao nosso povo.

11 Então, enviaram mensageiros, e congregaram a todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Devolvei a arca do Deus de Israel, e torne para o seu lugar, para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia terror de morte em toda a cidade, e a mão de Deus castigara duramente ali.

12 Os homens que não morriam eram atingidos com os tumores; e o clamor da cidade subiu até ao céu.

## 1 Samuel 6

### Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

1 Sete meses esteve a arca do SENHOR na terra dos filisteus.

8 Então enviaram mensageiros e reuniram todos os governantes dos filisteus, e perguntaram: — Que faremos com a arca do Deus de Israel? Eles responderam: — Que a arca do Deus de Israel seja levada até Gate e, depois, de cidade em cidade. E a levaram até Gate.

9 Depois que a levaram, a mão do Senhor foi contra aquela cidade, causando grande terror; pois feriu os homens daquela cidade, desde o pequeno até o grande; e lhes nasceram tumores.

10 Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Mas, quando a arca chegou lá, os ecronitas exclamaram: — Trouxeram a arca do Deus de Israel até aqui para matar a nós e a nosso povo.

11 Então enviaram mensageiros e reuniram todos os governantes dos filisteus, e disseram: — Devolvam a arca do Deus de Israel. Que ela volte ao seu lugar, para que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia terror de morte em toda a cidade, e a mão de Deus castigou duramente ali.

12 Os homens que não morriam eram atingidos com os tumores, e o clamor da cidade subiu até o céu.

## 1 Samuel 6

### Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

1 A arca do Senhor esteve sete meses na terra dos filisteus.

8 Então eles enviaram, e reuniram consigo todos os senhores dos filisteus, e disseram: O que faremos com a arca do Deus de Israel? E eles responderam: Que a arca do Deus de Israel seja carregada até Gate. E eles carregaram a arca do Deus de Israel para lá.

9 E assim foi que, depois de eles a terem carregado, a mão do SENHOR foi contra a cidade com uma destruição muitíssimo grande; e ele feriu os homens da cidade, tanto os pequenos como os grandes, e eles tiveram hemorroidas nas suas partes secretas.

10 Portanto, enviaram a arca de Deus para Ecrom. E sucedeu que, assim que a arca de Deus chegou a Ecrom, os ecromitas clamaram, dizendo: Trouxeram a arca do Deus de Israel até nós para matar a nós e ao nosso povo.

11 Assim, eles enviaram e reuniram todos os senhores dos filisteus, e disseram: Mandai embora a arca do Deus de Israel, e deixem que volte para o seu próprio lugar, para que ela não mate a nós e ao nosso povo; pois havia uma destruição mortal em toda a cidade; a mão de Deus fora mui pesada ali.

12 E os homens que não morreram foram feridos com hemorroidas; e o clamor da cidade subiu até o céu.

## 1 Samuel 6

1 E a arca do SENHOR esteve no país dos filisteus sete meses.

8 Pelo que enviaram mensageiros e congregaram a si todos os chefes dos filisteus, e disseram: Que faremos nós da arca do Deus de Israel? Responderam: Seja levada para Gate. Assim levaram para lá a arca do Deus de Israel.

9 E desde que a levaram para lá, a mão do Senhor veio contra aquela cidade, causando grande pânico; pois feriu aos homens daquela cidade, desde o pequeno até o grande, e nasceram-lhes tumores.

10 Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu porém que, vindo a arca de Deus a Ecrom, os de Ecrom exclamaram, dizendo: Transportaram para nós a arca de Deus de Israel, para nos matar a nós e ao nosso povo.

11 Enviaram, pois, mensageiros, e congregaram a todos os chefes dos filisteus, e disseram: Enviai daqui a arca do Deus de Israel, e volte ela para o seu lugar, para que não nos mate a nós e ao nosso povo. Porque havia pânico mortal em toda a cidade, e a mão de Deus muito se agravara sobre ela.

12 Pois os homens que não morriam eram feridos com tumores; de modo que o clamor da cidade subia até o céu.

## 1 Samuel 6

1 A arca do Senhor ficou na terra dos filisteus sete meses.

8 Então convocaram uma reunião com os governantes das cinco cidades dos filisteus e lhes perguntaram: “O que faremos com a arca do Deus de Israel?” Eles responderam: “Levem a arca do Deus de Israel para Gate”. Então os filisteus a levaram para lá.

9 Mas quando a arca chegou lá, o Senhor começou a castigar a população daquela cidade. Ele feriu o povo daquela cidade, jovens e velhos, com uma epidemia de tumores, e o povo ficou em completo desespero.

10 Por isso mandaram a arca de Deus para Ecrom, mas quando o povo de Ecrom viu que ela se aproximava, começaram a gritar: “Estão trazendo a arca do Deus de Israel para cá, para matar a nós e os nossos filhos!”

11 Então reuniram de novo todos os governantes dos filisteus e imploraram: “Mandem embora a arca do Deus de Israel; que volte para o seu lugar; para que o povo filisteu não morra”, pois muitas pessoas já estavam afetadas pela epidemia, e a cidade inteira tremia de medo.

12 As pessoas que não morreram estavam gravemente enfermas pelos tumores, e a lamentação da cidade subiu até o céu.

## 1 Samuel 6

1 A arca do Senhor permaneceu sete meses na terra dos filisteus.

2 Estes chamaram os sacerdotes e os adivinhadores e lhes disseram: Que faremos da arca do SENHOR? Fazei-nos saber como a devolveremos para o seu lugar.

3 Responderam eles: Quando enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém enviá-la-eis a seu Deus com uma oferta pela culpa; então, sereis curados e sabereis por que a sua mão se não tira de vós.

4 Então, disseram: Qual será a oferta pela culpa que lhe havemos de apresentar? Responderam: Segundo o número dos príncipes dos filisteus, cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, porquanto a praga é uma e a mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes.

5 Fazei umas imitações dos vossos tumores e dos vossos ratos, que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura, aliviará a sua mão de cima de vós, e do vosso deus, e da vossa terra.

6 Por que, pois, endureceríeis o coração, como os egípcios e Faraó endureceram o coração? Porventura, depois de os haverem tratado tão mal, não os deixaram ir, e eles não se foram?

7 Agora, pois, fazei um carro novo, tomai duas vacas com crias, sobre as quais não

2Estes chamaram os sacerdotes e os adivinhos e perguntaram: — Que faremos com a arca do Senhor? Digam-nos como a devolveremos para o seu lugar.

3Eles responderam: — Se devolverem a arca do Deus de Israel, não a mandem vazia, mas enviem também a ele uma oferta pela culpa. Então vocês serão curados e saberão por que a mão dele continua pesando sobre vocês.

4Então os filisteus perguntaram: — Que oferta pela culpa devemos mandar? Os sacerdotes e adivinhos responderam: — Mandem cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, segundo o número dos governantes dos filisteus, porque a praga é uma e a mesma sobre todos vocês e sobre todos os seus governantes.

5Façam imitações dos tumores e dos ratos que andam destruindo a terra, e deem glória ao Deus de Israel. Assim ele talvez alivie a sua mão de cima de vocês e do deus e da terra de vocês.

6Por que vocês endureceriam o coração, como os egípcios e Faraó fizeram? Não é verdade que, depois que Deus os maltratou, eles deixaram os israelitas sair, e eles foram embora?

7— Agora, pois, façam um carro novo, arranjem duas vacas com crias,

2 E os filisteus convocaram os sacerdotes e os adivinhadores, dizendo: O que faremos com a arca do SENHOR? Dizei-nos como a enviaremos ao seu lugar.

3 E eles disseram: Se mandardes embora a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia; mas, seguramente, devolva-lhe uma oferta pela transgressão; então sereis curados, e sabereis porque a sua mão não foi removida de sobre vós.

4 Então, eles disseram: Qual será a oferta pela transgressão que lhe devolveremos? Eles responderam: Cinco hemorroidas de ouro, e cinco camundongos de ouro, de acordo com o número de senhores dos filisteus: pois uma praga esteve sobre vós todos, e sobre os vossos senhores.

5 Por isso, fareis imagens das vossas hemorroidas, e imagens dos vossos camundongos que devastam a terra; e dareis glória ao Deus de Israel; talvez ele deseje aliviar a sua mão de sobre vós, e de sobre os vossos deuses, e da vossa terra.

6 Por que, então, endureceis os vossos corações, como os egípcios e Faraó endureceram os seus corações; quando ele havia operado maravilhosamente no meio deles, e eles não permitiam que o povo se fosse, e eles partiram?

7 Agora, portanto, fazei um novo carro, e tomai duas vacas que amamentam, sobre

2 Então os filisteus chamaram os sacerdotes e os adivinhadores para dizer-lhes: Que faremos nós da arca do Senhor? Fazei-nos saber como havemos de enviá-la para o seu lugar.

3 Responderam eles: Se enviardes a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia, porém sem falta enviareis a ele uma oferta pela culpa; então sereis curados, e se vos fará saber por que a sua mão não se retira de vós.

4 Então perguntaram: Qual é a oferta pela culpa que lhe havemos de enviar? Eles responderam: Segundo o número dos chefes dos filisteus, cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, porque a praga é uma e a mesma sobre todos os vossos príncipes.

5 Fazei, pois, imagens, dos vossos tumores, e dos ratos que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de Israel; porventura aliviará o peso da sua mão de sobre vós, e de sobre vosso deus, e de sobre vossa terra:

6 Por que, pois, endureceríeis os vossos corações, como os egípcios e Faraó endureceram os seus corações? Porventura depois de os haver Deus castigado, não deixaram ir o povo, e este não se foi?

7 Agora, pois, fazei um carro novo, tomai duas vacas que estejam criando, sobre as

2Então os filisteus chamaram seus sacerdotes e adivinhos e perguntaram: “O que vamos fazer com a arca do Senhor? Digam-nos como devemos mandá-la de volta para a sua própria terra?”

3Eles responderam: “Se vocês devolverem a arca do Deus de Israel, não a devolvam simplesmente, mas mandem de volta com uma oferta pela culpa. Dessa maneira vocês serão curados, e saberão por que o Deus de Israel mandou a epidemia sobre vocês”.

4“Que oferta pela culpa devemos mandar?”, os filisteus perguntaram. E os sacerdotes e adivinhos responderam: “Mandem cinco modelos de ouro dos tumores causados pela epidemia, e cinco modelos de ouro dos ratos que vêm arruinando toda a terra, de acordo com o número de governantes filisteus, visto que a mesma praga atingiu vocês e os seus governantes.

5Façam imagens dos tumores e dos ratos que andam castigando vocês e deem louvores ao Deus de Israel. Talvez ele pare de castigar vocês, e os deuses que vocês adoram, e a terra de vocês.

6Não sejam teimosos e rebeldes como o faraó e os egípcios. Eles não quiseram permitir que Israel saísse, até que Deus os destruiu com pragas horrorosas.

7“Agora construam um carroça nova e peguem duas vacas novas que deram crias,

se pôs ainda jugo, e atai-as ao carro; seus bezerros, levá-los-eis para casa.

8 Então, tomai a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e metei num cofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de entregar como oferta pela culpa; e deixai-a ir.

9 Reparai: se subir pelo caminho rumo do seu território a Bete-Semes, foi ele que nos fez este grande mal; e, se não, saberemos que não foi a sua mão que nos feriu; foi casual o que nos sucedeu.

**A arca chega a Bete-Semes**

10 Assim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas com crias, e as ataram ao carro, e os seus bezerros encerraram em casa.

11 Puseram a arca do SENHOR sobre o carro, como também o cofre com os ratos de ouro e com as imitações dos tumores.

12 As vacas se encaminharam diretamente para Bete-Semes e, andando e berrando, seguiam sempre por esse mesmo caminho, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda; os príncipes dos filisteus foram atrás delas, até ao território de Bete-Semes.

sobre as quais nunca foi colocado jugo, e amarrem as duas ao carro; quanto aos bezerros, levem-nos para casa.

8 Então peguem a arca do Senhor e a ponham sobre o carro. E num cofre, ao lado dela, ponham as figuras de ouro que vocês vão lhe enviar como oferta pela culpa; depois, deixem o carro ir.

9 Fiquem observando: se ele subir pelo caminho de Bete-Semes, que leva a seu território, então foi o Deus de Israel que nos fez este grande mal. Mas, se não, saberemos que não foi a sua mão que nos atingiu, e que isso nos aconteceu por acaso.

**A arca chega a Bete-Semes**

10 Os homens fizeram isso: pegaram duas vacas com crias e as amarraram ao carro; e encerraram os seus bezerros em casa.

11 Puseram a arca do Senhor sobre o carro, junto com o cofre que continha os ratos de ouro e as imitações dos tumores.

12 As vacas se encaminharam diretamente para Bete-Semes e, andando e berrando, seguiam sempre por esse mesmo caminho, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda. Os governantes dos filisteus foram atrás delas, até a fronteira com Bete-Semes.

as quais ainda não tenha sido posto jugo, e amarrai as vacas ao carro, e trazei delas os seus novilhos para casa;

8 e tomai a arca do SENHOR, e a assentai sobre o carro; e ponde as joias de ouro, que vós lhe retornais como oferta pela transgressão, em uma caixa ao seu lado; e mandai-a embora, para que possa ir.

9 E vede, se ela subir pelo caminho do seu próprio termo, até Bete-Semes, então ele nos causou este grande mal; mas se não, nós saberemos que não foi a sua mão que nos feriu; foi um acaso que nos sobreveio.

10 E os homens assim fizeram; e tomaram duas vacas que amamentavam, e as prenderam ao carro, e trancafiaram os seus novilhos em casa;

11 e assentaram a arca do SENHOR sobre o carro, e a caixa com os camundongos de ouro e as imagens das suas hemorroidas.

12 E as vacas tomaram o caminho reto até o caminho de Bete-Semes, e seguiram pelo caminho principal, mugindo enquanto seguiam, e não se desviaram para a direita, nem para a esquerda; e os senhores dos filisteus seguiram após elas, até o limite de Bete-Semes.

quais não tenha vindo o jugo, atai-as ao carro e levai os seus bezerros de após elas para casa.

8 Tomai a arca de Senhor, e ponde-a sobre o carro; também metei num cofre, ao seu lado, as jóias de ouro que haveis de oferecer ao Senhor como ofertas pela culpa; e assim a enviareis, para que se vá.

9 Reparai então: se ela subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, foi ele quem nos fez este grande mal; mas, se não, saberemos que não foi a sua mão que nos feriu, e que isto nos sucedeu por acaso.

10 Assim, pois, fizeram aqueles homens: tomaram duas vacas que criavam, ataram-nas ao carro, e encerraram os bezerros em casa;

11 também puseram a arca do Senhor sobre o carro, bem como e cofre com os ratos de ouro e com as imagens dos seus tumores.

12 Então as vacas foram caminhando diretamente pelo caminho de Bete-Semes, seguindo a estrada, andando e berrando, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda; e os chefes dos filisteus foram seguindo-as até o termo de Bete-Semes.

mas que nunca antes puxaram uma carroça; amarrem-nas à carroça, mas os bezerrinhos vocês levem para casa e prendam no curral.

8 Coloquem a arca do Senhor sobre a carroça, ao lado de uma caixa com as ofertas pela culpa, com os modelos de ouro dos ratos e dos tumores, e deixem que as vacas sigam pelo caminho.

9 Fiquem observando. Se elas cruzarem a fronteira de nossa terra e se dirigirem para Bete-Semes, então saberemos que foi o Senhor que trouxe este grande castigo sobre nós. Se não seguirem e voltarem a seus bezerros, então saberemos que não foi a sua mão que nos tocou, e que a praga foi simples coincidência".

10 E o povo fez conforme as instruções recebidas. Pegaram duas vacas com os bezerrinhos novos, amarraram-nas a uma carroça, e seus bezerros ficaram presos no curral.

11 Depois colocaram na carroça a arca do Senhor e a caixa com as imitações de ouro dos ratos e dos tumores.

12 E de fato as vacas seguiram diretamente pela estrada que vai para Bete-Semes, e iam mugindo por todo o caminho enquanto puxavam a carroça; não se desviaram nem para a direita nem para a esquerda. Os governantes filisteus foram atrás delas até as fronteiras de Bete-Semes.

13 Andavam os de Bete-Semes fazendo a sega do trigo no vale e, levantando os olhos, viram a arca; e, vendo-a, se alegraram.

14 O carro veio ao campo de Josué, o bete-semita, e parou ali, onde havia uma grande pedra; fenderam a madeira do carro e ofereceram as vacas ao SENHOR, em holocausto.

15 Os levitas desceram a arca do SENHOR, como também o cofre que estava junto a ela, em que estavam as obras de ouro, e os puseram sobre a grande pedra. No mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e imolaram sacrifícios ao SENHOR.

16 Viram aquilo os cinco príncipes dos filisteus e voltaram para Ecrom no mesmo dia.

17 São estes, pois, os tumores de ouro que enviaram os filisteus ao SENHOR como oferta pela culpa: por Asdode, um; por Gaza, outro; por Asquelom, outro; por Gate, outro; por Ecrom, outro;

18 como também os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades fortes até às aldeias campestres. A grande pedra, sobre a qual puseram a arca do SENHOR, está até ao dia de hoje no campo de Josué, o bete-semita.

13 O povo de Bete-Semes andava fazendo a colheita do trigo no vale. Quando levantaram os olhos, viram a arca e ficaram muito contentes.

14 O carro veio até o campo de Josué, o bete-semita, e parou ali, onde havia uma grande pedra. Eles cortaram a madeira do carro em pedaços e ofereceram as vacas ao Senhor, em holocausto.

15 Os levitas desceram a arca do Senhor e também o cofre que estava junto a ela, em que estavam os objetos de ouro, e os puseram sobre a grande pedra. No mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e sacrifícios ao Senhor.

16 Os cinco governantes dos filisteus viram aquilo e voltaram para Ecrom no mesmo dia.

17 Estes são os tumores de ouro que os filisteus enviaram ao Senhor como oferta pela culpa: um por Asdode; outro por Gaza; outro por Asquelom; outro por Gate; e outro por Ecrom.

18 Enviaram também os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco governantes, desde as cidades fortificadas até as aldeias campestres. A grande pedra, sobre a qual puseram a arca do Senhor, está até o dia de hoje no campo de Josué, o bete-semita.

13 E os de Bete-Semes estavam ceifando sua colheita de trigo no vale; e eles levantaram os seus olhos, e viram a arca, e se alegraram em vê-la.

14 E o carro adentrou o campo de Josué, um bete-semita, e ali permaneceu, onde havia uma grande pedra; e racharam a madeira do carro, e ofereceram as vacas em oferta queimada ao SENHOR.

15 E os levitas fizeram descer a arca do SENHOR, e a caixa que com ela estava, dentro da qual as joias de ouro estavam, e as colocaram sobre a grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram ofertas queimadas e sacrificaram sacrifícios no mesmo dia ao SENHOR.

16 E quando os cinco senhores dos filisteus viram aquilo, retornaram a Ecrom no mesmo dia.

17 E estas são as hemorroidas de ouro que os filisteus devolveram como oferta pela transgressão ao SENHOR; uma por Asdode, uma por Gaza, uma por Asquelom, uma por Gate, uma por Ecrom;

18 e os camundongos de ouro, de acordo com o número de todas as cidades dos filisteus pertencentes aos cinco senhores, tanto das cidades fortificadas, como das aldeias do campo, até a grande pedra de Abel, sobre a qual eles desceram a arca do SENHOR; tal pedra permanece até este dia no campo de Josué, o bete-semita.

13 Ora, andavam os de Bete-Semes fazendo a sega do trigo no vale; e, levantando os olhos, viram a arca e, vendo-a, se alegraram.

14 Tendo chegado o carro ao campo de Josué, o bete-semita, parou ali, onde havia uma grande pedra. Fenderam a madeira do carro, e ofereceram as vacas ao Senhor em holocausto.

15 Nisso os levitas desceram a arca do Senhor, como também o cofre que estava junto a ela, em que se achavam as jóias de ouro, e puseram-nos sobre aquela grande pedra; e no mesmo dia os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e sacrifícios ao Senhor.

16 E os cinco chefes dos filisteus, tendo visto aquilo, voltaram para Ecrom no mesmo dia.

17 Estes, pois, são os tumores de ouro que os filisteus enviaram ao Senhor como oferta pela culpa: por Asdode um, por Gaza outro, por Asquelom outro, por Gate outro, por Ecrom outro.

18 Como também os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco chefes, desde as cidades fortificadas até as aldeias campestres. Disso é testemunha a grande pedra sobre a qual puseram a arca do Senhor, pedra que ainda está até o dia de hoje no campo de Josué, o bete-semita.

13 Os moradores de Bete-Semes estavam colhendo trigo no vale e, quando viram a arca, gritaram de muita alegria!

14 A carroça entrou no campo de um homem chamado Josué, e parou ao lado de uma grande pedra. Então o povo cortou em pedaços a madeira da carroça para fazer fogo, matou as vacas, e as ofereceu como sacrifício queimado ao Senhor.

15 Diversos homens da tribo de Levi retiraram a arca do Senhor e a caixa da carroça e as colocaram sobre a grande pedra. Naquele dia, o povo de Bete-Semes ofereceu sacrifícios queimados, e outros sacrifícios ao Senhor.

16 Depois que os cinco governantes filisteus viram tudo aquilo, voltaram a Ecrom naquele mesmo dia.

17 Os cinco modelos de ouro dos tumores, enviados pelos filisteus como oferta ao Senhor pela culpa, eram presentes dos governantes das principais cidades, ou seja: Asdode, Gaza, Ascalom, Gate e Ecrom.

18 O número de ratos de ouro era para oferta a Deus pela culpa das outras cidades dos filisteus, que pertenciam aos cinco governantes, tanto as cidades fortificadas como os povoados do interior. A grande rocha sobre a qual puseram a arca do Senhor ainda pode ser vista em Bete-Semes, no campo de Josué, até o dia hoje.

**A arca chega a Quiriate-Jearim**

19 Feriu o SENHOR os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca do SENHOR, sim, feriu deles setenta homens; então, o povo chorou, porquanto o SENHOR fizera tão grande morticínio entre eles.

20 Então, disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia estar perante o SENHOR, este Deus santo? E para quem subirá desde nós?
21 Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus devolveram a arca do SENHOR; descei, pois, e fazei-a subir para vós outros.

## 1 Samuel 7

1 Então, vieram os homens de Quiriate-Jearim e levaram a arca do SENHOR à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR.

**Exortação de Samuel ao arrependimento**

2 Sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram, que chegaram a vinte anos; e toda a casa de Israel dirigia lamentações ao SENHOR.
3 Falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se é de todo o vosso coração que voltais ao SENHOR, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o coração ao SENHOR, e servi a ele só, e ele vos livrará das mãos dos filisteus.

**A arca chega a Quiriate-Jearim**

19O Senhor feriu os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca do Senhor, matando setenta deles. Então o povo chorou, porque o Senhor tinha feito tão grande matança entre eles.

20Os homens de Bete-Semes disseram: — Quem poderia estar diante do Senhor, este Deus santo? E para onde subirá, para que fique longe de nós?
21Então enviaram mensageiros aos moradores de Quiriate-Jearim, dizendo: — Os filisteus devolveram a arca do Senhor. Venham até aqui e levem a arca com vocês.

## 1 Samuel 7

1Então os homens de Quiriate-Jearim vieram e levaram a arca do Senhor à casa de Abinadabe, que ficava na colina. E consagraram Eleazar, filho de Abinadabe, para que guardasse a arca do Senhor.

**Samuel exorta ao arrependimento**

2Desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram, que chegaram a vinte anos. E toda a casa de Israel dirigia lamentações ao Senhor.

3Samuel falou a toda a casa de Israel, dizendo: — Se é de todo o coração que vocês estão voltando ao Senhor, então tirem do meio de vocês os deuses estranhos e os astarotes, preparem o coração ao Senhor e sirvam somente a

19 E ele feriu os homens de Bete-Semes, porque eles haviam olhado para dentro da arca do SENHOR, ele até feriu, do povo, cinquenta mil e setenta homens; e o povo lamentou, porque o SENHOR havia ferido muitos do povo com um grande massacre.
20 E os homens de Bete-Semes disseram: Quem é capaz de permanecer de pé diante deste SENHOR Deus santo? E a quem subirá dentre nós?
21 E eles enviaram mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus trouxeram novamente a arca do SENHOR; descei, e fazei-a subir até vós.

## 1 Samuel 7

1 E os homens de Quiriate-Jearim vieram, e ergueram a arca do SENHOR, e a trouxeram para dentro da casa de Abinadabe, no outeiro, e santificaram Eleazar, o seu filho, para guardar a arca do SENHOR.

2 E sucedeu que, enquanto a arca permanecia em Quiriate-Jearim, o tempo foi longo; pois se passaram vinte anos; e toda a casa de Israel lamentava pelo SENHOR.
3 E Samuel falou a toda a casa de Israel, dizendo: Se, verdadeiramente, retornardes ao SENHOR de todo o vosso coração, então ponde de lado os deuses estranhos e removei Astarote do meio de vós, e preparai o vosso coração para o

19 Ora, o Senhor feriu os homens de Bete-Semes, porquanto olharam para dentro da arca do Senhor; feriu do povo cinqüenta mil e setenta homens; então o povo se entristeceu, porque o Senhor o ferira com tão grande morticínio.

20 Disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia subsistir perante o Senhor, este Deus santo? e para quem subirá de nós?

21 Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, para lhes dizerem: Os filisteus remeteram a arca do Senhor; descei, e fazei-a subir para vós.

## 1 Samuel 7

1 Vieram, pois, os homens de Quiriate-Jearim, tomaram a arca do Senhor e a levaram à casa de Abinadabe, no outeiro; e consagraram a Eleazar, filho dele, para que guardasse a arca da Senhor.

2 E desde e dia em que a arca ficou em Queriate-Jearim passou-se muito tempo, chegando até vinte anos; então toda a casa de Israel suspirou pelo Senhor.

3 Samuel, pois, falou a toda a casa de Israel, dizendo: Se de todo o vosso coração voltais para o Senhor, lançai do meio de vós os deuses estranhos e as astarotes, preparai o vosso coração para com o

19Porém, o Senhor matou setenta homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca do Senhor. E o povo chorou por causa das muitas pessoas que foram mortas pelo Senhor.

20“Quem pode estar perante o Senhor, este Deus santo?”, clamaram. “A quem enviaremos a arca para que fique longe de nós?”

21Assim, mandaram mensageiros ao povo de Quiriate-Jearim, dizendo: “Os filisteus devolveram a arca do Senhor. Desçam até aqui e levem a arca”, eles imploraram.

## 1 Samuel 7

1Então os homens de Quiriate-Jearim vieram e levaram a arca do Senhor para a casa de Abinadabe, que fica numa colina; depois consagraram a seu filho Eleazar para tomar conta da arca do Senhor.

2A arca permaneceu em Quiriate-Jearim por vinte anos, e durante esse tempo o povo todo de Israel vivia em grande tristeza porque parecia que o Senhor tinha abandonado o seu povo.
3Então Samuel disse ao povo: “Se, de fato, vocês desejam voltar ao Senhor de todo o coração, joguem fora os seus deuses estrangeiros e as suas imagens de Asterote e consagrem-se ao Senhor. Tomem a decisão de servir somente ao Senhor;

4 Então, os filhos de Israel tiraram dentre si os baalins e os astarotes e serviram só ao SENHOR.

**Os filisteus são vencidos**

5 Disse mais Samuel: Congregai todo o Israel em Mispa, e orarei por vós ao SENHOR.

6 Congregaram-se em Mispa, tiraram água e a derramaram perante o SENHOR; jejuaram aquele dia e ali disseram: Pecamos contra o SENHOR. E Samuel julgou os filhos de Israel em Mispa.

7 Quando, pois, os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam congregados em Mispa, subiram os príncipes dos filisteus contra Israel; o que ouvindo os filhos de Israel, tiveram medo dos filisteus.

8 Então, disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar ao SENHOR, nosso Deus, por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.

9 Tomou, pois, Samuel um cordeiro que ainda mamava e o sacrificou em holocausto ao SENHOR; clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe respondeu.

10 Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os filisteus chegaram à peleja contra Israel; mas trovejou o SENHOR aquele dia

ele. Ele livrará vocês das mãos dos filisteus.

4 Então os filhos de Israel tiraram de seu meio os baalins e os astarotes e serviram só ao Senhor.

**Os filisteus são vencidos**

5 Samuel disse mais: — Congreguem todo o Israel em Mispa, e eu vou orar por vocês ao Senhor.

6 Congregaram-se em Mispa, tiraram água e a derramaram diante do Senhor, jejuaram aquele dia e ali disseram: — Pecamos contra o Senhor. E Samuel julgou os filhos de Israel em Mispa.

7 Quando os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam congregados em Mispa, os governantes dos filisteus saíram para atacá-los. Quando os filhos de Israel ouviram isso, tiveram medo dos filisteus.

8 Então os filhos de Israel disseram a Samuel: — Não cesse de clamar ao Senhor, nosso Deus, por nós, para que ele nos livre das mãos dos filisteus.

9 Então Samuel pegou um cordeiro que ainda mamava e o sacrificou em holocausto ao Senhor. Samuel clamou ao Senhor por Israel, e o Senhor lhe respondeu.

10 Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os filisteus chegaram para lutar contra Israel. Mas naquele dia o Senhor trovejou

SENHOR, e servi a ele somente; e ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 Então os filhos de Israel, verdadeiramente, puseram de lado os baalins e Astarote, e serviram somente o SENHOR.

5 E Samuel disse: Congregai todo o Israel em Mispá, e eu orarei por vós ao SENHOR.

6 E eles se reuniram em Mispá, e tiraram água, e a derramaram diante do SENHOR, e jejuaram naquele dia, e ali disseram: Pecamos contra o SENHOR. E Samuel julgou os filhos de Israel em Mispá.

7 E quando os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam reunidos em Mispá, os senhores dos filisteus subiram contra Israel. E, quando os filhos de Israel ouviram aquilo, ficaram com temor dos filisteus.

8 E os filhos de Israel disseram a Samuel: Não cesses de clamar por nós ao SENHOR nosso Deus, para que ele nos salve da mão dos filisteus.

9 E Samuel tomou um cordeiro que ainda mamava, e o ofereceu inteiramente como oferta queimada ao SENHOR; e Samuel clamou ao SENHOR por Israel; e o SENHOR o ouviu.

10 E enquanto Samuel oferecia a oferta queimada, os filisteus se aproximaram para pelejar contra Israel; porém, naquele

Senhor, e servi a ele só; e ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 Os filhos de Israel, pois, lançaram do meio deles os baalins e as astarotes, e serviram ao Senhor.

5 Disse mais Samuel: Congregai a todo o Israel em Mizpá, e orarei por vós ao Senhor.

6 Congregaram-se, pois, em Mizpá, tiraram água e a derramaram perante o Senhor; jejuaram aquele dia, e ali disseram: Pecamos contra o Senhor. E Samuel julgava os filhos de Israel em Mizpá.

7 Quando os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam congregados em Mizpá, subiram os chefes dos filisteus contra Israel. Ao saberem disto os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus.

8 Pelo que disseram a Samuel: Não cesses de clamar ao Senhor nosso Deus por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.

9 Então tomou Samuel um cordeiro de mama, e o ofereceu inteiro em holocausto ao Senhor; e Samuel clamou ao Senhor por Israel, e o Senhor o atendeu.

10 Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os filisteus chegaram para pelejar contra Israel; mas o Senhor

então ele livrará vocês das mãos dos filisteus".

4 Assim, os filhos de Israel destruíram suas imagens de Baal e de Asterote, e adoraram somente ao Senhor.

5 Samuel disse mais a eles: "Venha todo o povo de Israel a Mispá, e eu orarei ao Senhor a favor de vocês".

6 Então eles se reuniram em Mispá, numa grande cerimônia, tiraram água do poço e a derramaram perante o Senhor. Jejuaram o dia todo como sinal de arrependimento, e disseram: "Temos pecado contra o Senhor". E foi em Mispá que Samuel se tornou juiz de Israel.

7 Quando os filisteus souberam que os israelitas haviam se reunido em Mispá, os governantes dos filisteus chamaram os seus soldados e avançaram. Os israelitas ficaram com muito medo quando souberam que os filisteus estavam se aproximando.

8 "Não pare de clamar ao Senhor para que nos salve dos filisteus!", imploravam a Samuel.

9 Então Samuel pegou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu como sacrifício queimado ao Senhor, e clamou ao Senhor para que ajudasse Israel. E o Senhor o atendeu.

10 Enquanto Samuel oferecia o sacrifício queimado, os filisteus chegaram para guerrear, mas o Senhor falou por meio de

com grande estampido sobre os filisteus e os aterrou de tal modo, que foram derrotados diante dos filhos de Israel.

11 Saindo de Mispa os homens de Israel, perseguiram os filisteus e os derrotaram até abaixo de Bete-Car.
12 Tomou, então, Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e lhe chamou Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.
13 Assim, os filisteus foram abatidos e nunca mais vieram ao território de Israel, porquanto foi a mão do SENHOR contra eles todos os dias de Samuel.
14 As cidades que os filisteus haviam tomado a Israel foram-lhe restituídas, desde Ecrom até Gate; e até os territórios delas arrebatou Israel das mãos dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.
15 E julgou Samuel todos os dias de sua vida a Israel.

16 De ano em ano, fazia uma volta, passando por Betel, Gilgal e Mispa; e julgava a Israel em todos esses lugares.

17 Porém voltava a Ramá, porque sua casa estava ali, onde julgava a Israel e onde edificou um altar ao SENHOR.

## 1 Samuel 8

**Os israelitas pedem um rei**

com grande estrondo sobre os filisteus. Eles entraram em pânico e foram derrotados pelos filhos de Israel.

11Os homens de Israel saíram de Mispa, perseguiram os filisteus e os derrotaram até abaixo de Bete-Car.
12Então Samuel pegou uma pedra e a pôs entre Mispa e Sem. E lhe deu o nome de Ebenézer, dizendo: — Até aqui nos ajudou o Senhor.
13Assim os filisteus foram abatidos e nunca mais vieram ao território de Israel, porque a mão do Senhor esteve contra eles todos os dias de Samuel.
14As cidades que os filisteus haviam tomado de Israel foram devolvidas, desde Ecrom até Gate. E até os territórios ao redor delas Israel tirou das mãos dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.
15E Samuel julgou Israel durante todos os dias de sua vida.

16De ano em ano, fazia uma volta, passando por Betel, Gilgal e Mispa; e julgava Israel em todos esses lugares.

17Porém voltava a Ramá, porque a sua casa estava ali, onde julgava Israel e onde edificou um altar ao Senhor.

## 1 Samuel 8

**Os israelitas pedem um rei**

dia, o SENHOR trovejou com um grande trovão, naquele dia, sobre os filisteus, e os desmantelou; e eles foram feridos diante de Israel.
11 E os homens de Israel saíram de Mispá, e perseguiram os filisteus, e os feriram, até eles chegarem abaixo de Bete-Car.
12 Então Samuel pegou uma pedra, e a colocou entre Mispá e Sem, e chamou o seu nome de Ebenézer, dizendo: Até aqui o SENHOR nos ajudou.
13 Assim, os filisteus foram subjugados, e eles não entraram mais no termo de Israel; e a mão do SENHOR esteve contra os filisteus todos os dias de Samuel.
14 E as cidades que os filisteus haviam tomado de Israel foram restauradas a Israel, desde Ecrom até Gate; e os seus termos Israel libertou das mãos dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.
15 E Samuel julgou Israel todos os dias da sua vida.

16 E ele ia de ano a ano e rodeava a Betel, e Gilgal e Mispá, e julgava Israel em todos aqueles lugares.

17 E o seu retorno era para Ramá, pois lá estava a sua casa; e lá ele julgava Israel; e lá ele edificou um altar ao SENHOR.

## 1 Samuel 8

trovejou naquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e os aterrou; de modo que foram derrotados diante dos filhos de Israel.
11 Os homens de Israel, saindo de Mizpá, perseguiram os filisteus e os feriram até abaixo de Bete-Car.
12 Então Samuel tomou uma pedra, e a pôs entre Mizpá e Sem, e lhe chamou Ebenézer; e disse: Até aqui nos ajudou o Senhor.
13 Assim os filisteus foram subjugados, e não mais vieram aos termos de Israel, porquanto a mão do Senhor foi contra os filisteus todos os dias de Samuel.
14 E as cidades que os filisteus tinham tomado a Israel lhe foram restituídas, desde Ecrom até Gate, cujos termos também Israel arrebatou da mão dos filisteus. E havia paz entre Israel e os amorreus.
15 Samuel julgou a Israel todos os dias da sua vida.

16 De ano em ano rodeava por Betel, Gilgal e Mizpá, julgando a Israel em todos esses lugares.

17 Depois voltava a Ramá, onde estava a sua casa, e ali julgava a Israel; e edificou ali um altar ao Senhor.

## 1 Samuel 8

uma poderosa voz de trovão que vinha do céu. Houve tremenda confusão, e eles ficaram em pânico, e foram derrotados pelos israelitas.
11Os soldados de Israel foram atrás deles desde Mispá até perto de Bete-Car, matando todos ao longo do caminho.
12Então Samuel pegou uma pedra e a colocou entre Mispá e Sem, e deu a essa pedra o nome de Ebenézer, porque ele disse: “Até aqui o Senhor nos ajudou!”
13Assim os filisteus foram dominados e não invadiram mais o território de Israel. A mão do Senhor esteve contra os filisteus enquanto Samuel viveu.
14As cidades israelitas que os filisteus haviam conquistado foram devolvidas a Israel, desde Ecrom até Gate, pois o exército israelita as livrou das mãos dos filisteus. E houve também paz entre Israel e os amorreus naqueles tempos.
15Samuel continuou como juiz de Israel pelo restante de sua vida.
16De ano em ano viajava pelo país, e estabelecia seu tribunal para resolver as questões de Israel, primeiro em Betel, depois em Gilgal e depois em Mispá.
17Depois ele retornava a Ramá, onde ficava a sua casa, e ali também Samuel julgava os casos que lhe eram apresentados. Em Ramá ele construiu um altar ao Senhor.

## 1 Samuel 8

1 Tendo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juízes sobre Israel.

2 O primogênito chamava-se Joel, e o segundo, Abias; e foram juízes em Berseba.

3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; antes, se inclinaram à avareza, e aceitaram subornos, e perverteram o direito.

4 Então, os anciãos todos de Israel se congregaram, e vieram a Samuel, a Ramá,

5 e lhe disseram: Vê, já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que nos governe, como o têm todas as nações.

6 Porém esta palavra não agradou a Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos governe. Então, Samuel orou ao SENHOR.

7 Disse o SENHOR a Samuel: Atende à voz do povo em tudo quanto te diz, pois não te rejeitou a ti, mas a mim, para eu não reinar sobre ele.

8 Segundo todas as obras que fez desde o dia em que o tirei do Egito até hoje, pois a mim me deixou, e a outros deuses serviu, assim também o faz a ti.

9 Agora, pois, atende à sua voz, porém adverte-o solenemente e explica-lhe qual será o direito do rei que houver de reinar sobre ele.

1Quando Samuel ficou velho, constituiu os seus filhos por juízes sobre Israel.

2O primogênito se chamava Joel, e o segundo se chamava Abias. Eles foram juízes em Berseba.

3Porém os filhos de Samuel não andaram pelos caminhos dele; ao contrário, inclinaram-se à avareza, aceitavam suborno e perverteram o direito.

4Então todos os anciãos de Israel se congregaram e foram falar com Samuel, em Ramá.

5Eles disseram: — Veja! Você está ficando velho e os seus filhos não andam pelos seus caminhos. Por isso, queremos agora que você nos constitua um rei, para que nos governe, como acontece em todas as nações.

6Mas Samuel não gostou desta palavra, quando disseram: “Dê-nos um rei, para que nos governe.” Então Samuel orou ao Senhor.

7E o Senhor disse a Samuel: — Atenda à voz do povo em tudo o que lhe pedem. Porque não foi a você que rejeitaram, mas a mim, para que eu não reine sobre eles.

8Segundo todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até hoje, pois me deixaram e serviram outros deuses, assim também estão fazendo com você.

9Agora, pois, atenda à voz deles, porém advirta-os solenemente e explique-lhes qual será o direito do rei que vier a reinar sobre eles.

1 E sucedeu que, quando Samuel ficou velho, ele fez dos seus filhos juízes sobre Israel.

2 Ora, o nome do seu primogênito era Joel; e o nome do seu segundo, Abias; eles eram juízes em Berseba.

3 E os seus filhos não andaram nos seus caminhos, mas se desviaram atrás da ganância, e receberam subornos, e perverteram o juízo.

4 Então, todos os anciãos de Israel se reuniram, e vieram a Samuel até Ramá,

5 e lhe disseram: Eis que és velho e os teus filhos não andam nos teus caminhos; agora, prepara-nos um rei para nos julgar, como todas as nações.

6 Mas aquilo desagradou Samuel, quando eles disseram: Dá-nos um rei para nos julgar. E Samuel orou ao SENHOR.

7 E o SENHOR disse a Samuel: Atenta à voz do povo em tudo o que te dizem; pois não rejeitaram a ti, mas rejeitaram a mim, para que eu não reine sobre eles.

8 De acordo com todas as obras que eles fizeram desde o dia que os tirei do Egito até este dia, com as quais eles abandonaram e serviram a outros deuses, assim também fazem a ti.

9 Agora, portanto, atenta à sua voz; todavia, mesmo assim, protesta solenemente diante deles, e mostra-lhes a conduta do rei que reinará sobre eles.

1 Ora, havendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juízes sobre Israel.

2 O seu filho primogênito chamava-se Joel, e o segundo Abias; e julgavam em Berseba.

3 Seus filhos, porém, não andaram nos caminhos dele, mas desviaram-se após o lucro e, recebendo peitas, perverteram a justiça.

4 Então todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram ter com Samuel, a Ramá,

5 e lhe disseram: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam nos teus caminhos. Constitui-nos, pois, agora um rei para nos julgar, como o têm todas as nações.

6 Mas pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei para nos julgar. Então Samuel orou ao Senhor.

7 Disse o Senhor a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não é a ti que têm rejeitado, porém a mim, para que eu não reine sobre eles.

8 Conforme todas as obras que fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até o dia de hoje, deixando-me a mim e servindo a outros deuses, assim também fazem a ti.

9 Agora, pois, ouve a sua voz, contudo lhes protestarás solenemente, e lhes declararás qual será o modo de agir do rei que houver de reinar sobre eles.

1Quando ficou idoso, Samuel nomeou seus filhos como juízes em seu lugar.

2Seu filho mais velho chamava-se Joel, e o segundo, Abias. Eles foram juízes em Berseba,

3porém eles não eram como seu pai, pois tinham muita cobiça por dinheiro. Aceitavam dinheiro para favorecer alguns e prejudicar outros, e eram corruptos.

4Por fim, os chefes de Israel se reuniram em Ramá, a fim de discutir o problema com Samuel.

5Disseram a Samuel: “O senhor já está idoso, e seus filhos não são homens de bem. Escolha um rei para nós para que nos lidere. Veja, todas as outras nações têm seu rei”.

6Quando, disseram: “Escolha um rei para que nos lidere”, isso desagradou a Samuel e ele orou ao Senhor pedindo conselho.

7“Faça tudo o que eles pedem”, respondeu o Senhor, “pois é a mim que rejeitam, não a você. Eles não querem mais que eu seja o Rei deles.

8Desde que os tirei do Egito, eles têm me abandonado continuamente e seguido outros deuses. E agora tratam você da mesma maneira.

9Faça conforme eles pedem, mas também não deixe de adverti-los, com toda a seriedade, de quais são os direitos que o rei terá sobre eles!”

10 Referiu Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo, que lhe pedia um rei,

11 e disse: Este será o direito do rei que houver de reinar sobre vós: ele tomará os vossos filhos e os empregará no serviço dos seus carros e como seus cavaleiros, para que corram adiante deles;

12 e os porá uns por capitães de mil e capitães de cinqüenta; outros para lavrarem os seus campos e ceifarem as suas messes; e outros para fabricarem suas armas de guerra e o aparelhamento de seus carros.

13 Tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 Tomará o melhor das vossas lavouras, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais e o dará aos seus servidores.

15 As vossas sementeiras e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus oficiais e aos seus servidores.

16 Também tomará os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores jovens, e os vossos jumentos e os empregará no seu trabalho.

17 Dizimará o vosso rebanho, e vós lhe sereis por servos.

10Samuel relatou todas as palavras do Senhor ao povo, que lhe pedia um rei,

11dizendo: — Este será o direito do rei que vier a reinar sobre vocês: ele tomará os filhos de vocês e os empregará no serviço dos seus carros de guerra e como seus cavaleiros, para que corram na frente deles.

12Ele porá alguns por capitães de mil e capitães de cinquenta; outros para lavrar os campos dele e fazer as suas colheitas; e outros para fabricar armas de guerra e equipamentos para os seus carros.

13Tomará as filhas de vocês para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14Tomará de vocês o melhor das lavouras, das vinhas e dos olivais e o dará aos seus servidores.

15Ficará com uma décima parte dos cereais e das uvas que vocês colherem, para dar aos seus oficiais e aos seus servidores.

16Também tomará os servos e as servas de vocês, os melhores jovens e os jumentos de vocês, e os empregará no seu trabalho.

17Ficará com uma décima parte dos rebanhos de vocês, e vocês serão seus servos.

10 E Samuel disse todas as palavras do SENHOR ao povo que lhe pedia um rei.

11 E ele disse: Esta será a conduta do rei que reinará sobre vós: Ele tomará os vossos filhos, e os indicará para si mesmo, para as suas carruagens, e para serem os seus cavaleiros; e alguns correrão adiante das suas carruagens.

12 E ele indicará para si mesmo capitães sobre milhares, e capitães sobre cinquenta; e os porá para cultivar o seu solo, e ceifar a sua colheita, e para fazer os seus instrumentos de guerra, e instrumentos das suas carruagens.

13 E ele tomará as vossas filhas para serem confeiteiras, e para serem cozinheiras, e para serem padeiras.

14 E ele tomará os vossos campos, e os vossos vinhedos, e os vossos olivais, até o melhor deles, e os dará aos seus servos.

15 E ele tomará o dízimo da vossa semente, e dos vossos vinhedos, e o dará aos seus oficiais, e aos seus servos.

16 E ele tomará os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores jovens, e os vossos jumentos, e os porá ao seu trabalho.

17 Ele tomará o dízimo das vossas ovelhas; e vós sereis seus servos.

10 Referiu, pois, Samuel todas as palavras do Senhor ao povo, que lhe havia pedido um rei,

11 e disse: Este será o modo de agir do rei que houver de reinar sobre vós: tomará os vossos filhos, e os porá sobre os seus carros, e para serem seus cavaleiros, e para correrem adiante dos seus carros;

12 e os porá por chefes de mil e chefes de cinqüenta, para lavrarem os seus campos, fazerem as suas colheitas e fabricarem as suas armas de guerra e os petrechos de seus carros.

13 Tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14 Tomará o melhor das vossas terras, das vossas vinhas e dos vossos elivais, e o dará aos seus servos.

15 Tomará e dízimo das vossas sementes e das vossas vinhas, para dar aos seus oficiais e aos seus servos.

16 Também os vossos servos e as vossas servas, e os vossos melhores mancebos, e os vossos jumentos tomará, e os empregará no seu trabalho.

17 Tomará o dízimo do vosso rebanho; e vós lhe servireis de escravos.

10Assim, Samuel contou ao povo o que o Senhor tinha dito,

11dizendo: “Já que vocês insistem em ter um rei, estes serão os direitos que o rei que governará sobre vocês terá: Ele convocará os seus filhos, para servi-lo em seus carros de guerra e como seus cavaleiros, e eles terão de correr na frente dos carros do rei.
12Ele colocará alguns para chefiar os soldados do rei na guerra, alguns serão chefes sobre mil, outros chefes de cinquenta; outros trabalharão e cultivarão os campos do rei e farão as colheitas; outros fabricarão armas para os soldados e equipamento para os carros de combate.

13Ele vai tomar suas filhas para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14Tomará de vocês o melhor dos seus campos, das suas plantações de uvas e dos olivais e dará essas propriedades aos seus servos.

15Tomará a décima parte das colheitas de cereais, e da colheita das uvas de vocês, e as dará aos seus oficiais e a seus servos.

16O rei também tomará de vocês os seus servos e as servas, além dos jovens mais excelentes, e o melhor do gado e dos jumentos.
17Vocês terão de entregar a ele a décima parte dos seus rebanhos, e vocês mesmos serão escravos do rei.

18 Então, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei que houverdes escolhido; mas o SENHOR não vos ouvirá naquele dia.

19 Porém o povo não atendeu à voz de Samuel e disse: Não! Mas teremos um rei sobre nós.
20 Para que sejamos também como todas as nações; o nosso rei poderá governar-nos, sair adiante de nós e fazer as nossas guerras.

21 Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as repetiu perante o SENHOR.

22 Então, o SENHOR disse a Samuel: Atende à sua voz e estabelece-lhe um rei. Samuel disse aos filhos de Israel: Volte cada um para sua cidade.

## 1 Samuel 9

**Saul busca as jumentas extraviadas e vai ter com Samuel**

1 Havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita, homem de bens.

2 Tinha ele um filho cujo nome era Saul, moço e tão belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo do que ele; desde os ombros para cima, sobressaía a todo o povo.

3 Extraviaram-se as jumentas de Quis, pai de Saul. Disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, dispõe-te e vai procurar as jumentas.

18Então, naquele dia, vocês clamarão por causa do rei que escolheram, mas o Senhor não os ouvirá naquele dia.

19Porém o povo não atendeu à voz de Samuel e disse: — Não! Queremos um rei sobre nós.

20Seremos como todas as outras nações. O nosso rei poderá nos governar, sair adiante de nós e fazer as nossas guerras.

21Samuel ouviu todas as palavras do povo e as repetiu diante do Senhor.

22Então o Senhor disse a Samuel: — Atenda à voz do povo e escolha um rei para eles. Então Samuel disse aos filhos de Israel: — Cada um de vocês volte para a sua cidade.

## 1 Samuel 9

**Saul se encontra com Samuel**

1Havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, benjamita, dono de muitos bens.

2Ele tinha um filho chamado Saul, moço e tão belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo do que ele. Dos ombros para cima, ele sobressaía a todo o povo.

3E aconteceu que as jumentas de Quis, pai de Saul, se extraviaram. Então Quis disse a Saul, seu filho: — Leve agora com você um dos servos e vá procurar as jumentas.

18 E, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei o qual escolhestes para vós; e o SENHOR não vos ouvirá naquele dia.

19 Todavia, o povo se recusava a obedecer a voz de Samuel; e dizia: Não, mas teremos um rei sobre nós;
20 para que nós também possamos ser como todas as nações; e para que o nosso rei possa nos julgar, e sair adiante de nós, e lutar nas nossas batalhas.
21 E Samuel ouviu todas as palavras do povo, e ele as relatou aos ouvidos do SENHOR.

22 E o SENHOR disse a Samuel: Atenta para a voz deles, e prepara-lhes um rei. E Samuel disse aos homens de Israel: Ide vós, cada qual, à sua cidade.

## 1 Samuel 9

1 Ora, havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, o filho de Abiel, o filho de Zeror, o filho de Becorate, o filho de Afias, um benjamita, um homem poderoso e influente.
2 E ele tinha um filho, cujo nome era Saul, um jovem valoroso, e belo; e não havia entre os filhos de Israel pessoa mais bela do que ele; dos ombros para cima ele era mais alto do que qualquer um do povo.
3 E os jumentos de Quis, do pai de Saul, estavam perdidos. E Quis disse a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos servos, e levanta, vai procurar os jumentos.

18 Então naquele dia clamareis por causa de vosso rei, que vós mesmos houverdes escolhido; mas o Senhor não vos ouvira.

19 O povo, porém, não quis ouvir a voz de Samuel; e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei,
20 para que nós também sejamos como todas as outras nações, e para que o nosso rei nos julgue, e saia adiante de nós, e peleje as nossas batalhas.
21 Ouviu, pois, Samuel todas as palavras do povo, e as repetiu aos ouvidos do Senhor.

22 Disse o Senhor a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei. Então Samuel disse aos homens de Israel: Volte cada um para a sua cidade.

## 1 Samuel 9

1 Ora, havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, filho dum benjamita; era varão forte e valoroso.

2 Tinha este um filho, chamado Saul, jovem e tão belo que entre os filhos de Israel não havia outro homem mais belo de que ele; desde os ombros para cima sobressaía em altura a todo o povo.

3 Tinham-se perdido as jumentas de Quis, pai de Saul; pelo que disse Quis a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, levanta-te e vai procurar as jumentas.

18Naquele dia, vocês vão chorar lágrimas amargas por causa desse rei que vocês mesmos estão exigindo, mas o Senhor não virá ajudar vocês”.
19Porém, o povo não quis atender ao aviso de Samuel, e disse: “Mesmo assim, queremos um rei,

20porque desejamos ser iguais às nações ao nosso redor. Ele nos governará e nos conduzirá à guerra”.

21Samuel contou ao Senhor o que o povo havia dito,

22e o Senhor respondeu novamente: “Então faça conforme eles pedem; dê um rei a eles”. Então Samuel disse aos israelitas: “Voltem cada um para a sua cidade”.

## 1 Samuel 9

1Quis era um homem rico e de grande influência da tribo de Benjamim. Quis era filho de Abiel, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de Afia.

2Ele tinha um filho chamado Saul, jovem e de boa aparência. Não havia outro jovem de melhor aparência entre os israelitas; era mais alto do que qualquer outro homem daquele povo.

3Um dia, as jumentas de Quis, pai de Saul, se perderam, e ele disse a Saul: “Leve com você um dos servos e vá procurar as jumentas”.

4 Então, atravessando a região montanhosa de Efraim e a terra de Salisa, não as acharam; depois, passaram à terra de Saalim; porém elas não estavam ali; passaram ainda à terra de Benjamim; todavia, não as acharam.

5 Vindo eles, então, à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com quem ele ia: Vem, e voltemos; não suceda que meu pai deixe de preocupar-se com as jumentas e se aflija por causa de nós.

6 Porém ele lhe disse: Nesta cidade há um homem de Deus, e é muito estimado; tudo quanto ele diz sucede; vamo-nos, agora, lá; mostrar-nos-á, porventura, o caminho que devemos seguir.

7 Então, Saul disse ao seu moço: Eis, porém, se lá formos, que levaremos, então, àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se acabou, e presente não temos que levar ao homem de Deus. Que temos?

8 O moço tornou a responder a Saul e disse: Eis que tenho ainda em mãos um quarto de siclo de prata, o qual darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia: Vinde, vamos ter com o vidente; porque ao profeta de hoje, antigamente, se chamava vidente.)

4 Eles atravessaram a região montanhosa de Efraim e a terra de Salisa, mas não as encontraram. Depois, passaram à terra de Saalim, mas as jumentas não estavam ali. Então atravessaram o território de Benjamim, mas também não as encontraram.

5 Quando chegaram à terra de Zufe, Saul disse ao servo que estava com ele: — Vamos voltar, porque, se não, o meu pai vai deixar de se preocupar com as jumentas para começar a se afligir por causa de nós.

6 Porém o servo respondeu: — Nesta cidade mora um homem de Deus que é muito estimado. Tudo o que ele diz acontece. Vamos agora até lá. Talvez ele possa nos mostrar o caminho que devemos seguir.

7 Então Saul disse ao servo: — Mas, se formos para lá, o que levaremos para aquele homem? Porque o pão que tínhamos em nossas sacolas acabou, e não temos nenhum presente para levar ao homem de Deus. Ou será que temos?

8 O servo respondeu a Saul: — Tenho ainda em mãos três gramas de prata, que darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho.

9 (Antigamente, em Israel, quando alguém ia consultar a Deus, dizia: "Vamos falar com o vidente." Porque antigamente o profeta de hoje se chamava vidente.)

4 E ele passou pelo monte Efraim, e passou pela terra de Salisa, mas eles não os encontraram; então, eles passaram pela terra de Saalim, e eles não estavam lá; e ele passou pela terra dos benjamitas, mas não os encontraram.

5 E quando chegaram à terra de Zufe, Saul disse ao seu servo que com ele estava: Vem, e retornemos; para que o meu pai não deixe de se preocupar com os jumentos, e fique aflito por nós.

6 E ele lhe disse: Vê, agora, nessa cidade há um homem de Deus, e ele é um homem honorável; tudo o que ele diz, seguramente, cumpre-se; agora, vamos para lá; talvez ele possa nos mostrar o caminho pelo qual devamos seguir.

7 Então Saul disse ao seu servo: Porém, vê, se formos, o que traremos ao homem? Pois o pão de nossas vasilhas foi consumido, e não há um presente para levarmos ao homem de Deus; o que temos?

8 E o servo voltou a responder a Saul, e disse: Eis que tenho aqui, à mão, a quarta parte de um shekel de prata; isto darei ao homem de Deus, para que nos diga o nosso caminho.

9 (Antigamente, em Israel, quando um homem ia consultar a Deus, assim ele falava: Vem, e vamos ao vidente; pois aquele que é agora chamado de

4 Passaram, pois, pela região montanhosa de Efraim, como também pela terra e Salisa, mas não as acharam; depois passaram pela terra de Saalim, porém tampouco estavam ali; passando ainda pela terra de Benjamim, não as acharam.

5 Vindo eles, então, à terra de Zufe, Saul disse para o moço que ia com ele: Vem! Voltemos, para que não suceda que meu pai deixe de inquietar-se pelas jumentas e se aflija por causa de nós.

6 Mas ele lhe disse: Eis que há nesta cidade um homem de Deus, e ele é muito considerado; tudo quanto diz, sucede infalivelmente. Vamos, pois, até lá; porventura nos mostrará o caminho que devemos seguir.

7 Então Saul disse ao seu moço: Porém se lá formos, que levaremos ao homem? Pois o pão de nossos alforjes se acabou, e presente nenhum temos para levar ao homem de Deus; que temos?

8 O moço tornou a responder a Saul, e disse: Eis que ainda tenho em mão um quarto dum siclo de prata, o qual darei ao homem de Deus, para que nos mostre o caminho.

9 {Antigamente em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, vamos ao vidente; porque ao profeta de hoje, outrora se chamava vidente.}

4 Eles andaram por toda a região das montanhas de Efraim, e pela região de Salisa, mas não as acharam; depois foram à região de Saalim, percorreram toda a terra de Benjamim e não encontraram os animais em parte alguma.

5 Finalmente, depois de procurar na terra de Zufe, Saul disse ao servo: "Vamos voltar para casa; a estas horas meu pai já deve estar mais preocupado conosco do que com as jumentas!"

6 Porém o servo respondeu: "Acabo de pensar numa coisa! Nesta cidade mora um homem de Deus; todo o povo daqui tem muita consideração por ele, porque tudo quanto ele diz acontece. Vamos ver se o encontramos e talvez ele nos diga onde estão os animais que procuramos".

7 "Mas não temos nada com que pagar esse homem", respondeu Saul. "Até o nosso alimento se acabou, e não temos nenhum presente para dar ao homem de Deus. O que temos para oferecer?"

8 "Bem", disse o servo, "tenho aqui três gramas de prata. Pelo menos podemos oferecer esse dinheiro a ele, e ver se ele nos mostra o caminho!"

9 (Antigamente em Israel, quando alguém ia consultar Deus, dizia: "Vamos ao vidente", porque naquela época o profeta era chamado de vidente.)

10 Então, disse Saul ao moço: Dizes bem; anda, pois, vamos. E foram-se à cidade onde estava o homem de Deus.
11 Subindo eles pela encosta da cidade, encontraram umas moças que saíam a tirar água e lhes perguntaram: Está aqui o vidente?

12 Elas responderam: Está. Eis aí o tens diante de ti; apressa-te, pois, porque, hoje, veio à cidade; porquanto o povo oferece, hoje, sacrifício no alto.

13 Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para comer; porque o povo não comerá enquanto ele não chegar, porque ele tem de abençoar o sacrifício, e só depois comem os convidados; subi, pois, agora, que, hoje, o achareis.

14 Subiram, pois, à cidade; ao entrarem, eis que Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.

15 Ora, o SENHOR, um dia antes de Saul chegar, o revelara a Samuel, dizendo:

16 Amanhã a estas horas, te enviarei um homem da terra de Benjamim, o qual ungirás por príncipe sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o meu povo das mãos

10 Então Saul disse ao servo: — Você tem razão. Vamos lá! E foram à cidade onde morava o homem de Deus.
11 Quando subiam pela encosta da cidade, encontraram umas moças que saíam a tirar água e lhes perguntaram: — O vidente está aqui?

12 Elas responderam: — Está. Eis que ali vai ele, à sua frente. Vão depressa! Hoje ele veio à cidade, porque o povo vai oferecer um sacrifício no lugar alto.

13 Ao entrarem na cidade, vocês o encontrarão, antes que ele suba ao lugar alto para comer. Porque o povo não comerá enquanto ele não chegar, porque ele tem de abençoar o sacrifício, e só depois os convidados irão comer. Vão agora, porque hoje vocês o acharão.

14 Então eles foram até a cidade. Quando estavam entrando, eis que Samuel saiu ao encontro deles, para subir ao lugar alto.

15 Ora, um dia antes de Saul chegar, o Senhor tinha revelado isso a Samuel, dizendo:
16 — Amanhã a estas horas, enviarei a você um homem da terra de Benjamim, o qual você ungirá por príncipe sobre o meu povo de Israel. E ele livrará o meu povo das mãos dos filisteus. Porque olhei para o

profeta era, antigamente, chamado de vidente.)
10 Então, Saul disse ao seu servo: Disseste bem; vem e vamos. Assim, eles foram para a cidade onde estava o homem de Deus.
11 E enquanto subiam o outeiro até a cidade, encontraram servas jovens indo tirar água, e lhes disseram: Está aqui o vidente?

12 E elas responderam, e disseram: Está; eis que está diante de vós; apressai-vos, agora, pois ele veio hoje à cidade; pois hoje há um sacrifício do povo no lugar alto;

13 tão logo chegardes à cidade, ide encontrá-lo imediatamente, antes que suba ao lugar alto para comer; pois o povo não comerá enquanto ele não vier, porque ele abençoa o sacrifício; e, posteriormente, comem aqueles que foram convidados. Agora, portanto, levantai-vos; pois por volta desta hora vós o encontrareis.

14 E eles subiram à cidade; e quando chegaram à cidade, eis que Samuel lhes saía de encontro, para subir ao lugar alto.

15 Ora, o SENHOR havia falado a Samuel, ao seu ouvido, um dia antes de Saul chegar, dizendo:
16 Amanhã, por volta desta hora, eu te enviarei um homem da terra de Benjamim, e tu o ungirás para ser capitão sobre o meu povo, Israel, para que ele possa salvar o meu povo da mão dos filisteus; pois

10 Então disse Saul ao moço: Dizes bem; vem, pois, vamos! E foram-se à cidade onde estava e homem de Deus.
11 Quando eles iam subindo à cidade, encontraram umas moças que saíam para tirar água; e perguntaram-lhes: Está aqui o vidente?

12 Ao que elas lhes responderam: Sim, eis aí o tens diante de ti; apressa-te, porque hoje veio à cidade, porquanto o povo tem hoje sacrifício no alto.

13 Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que ele suba ao alto para comer; pois o povo não comerá até que ele venha, porque ele é o que abençoa a sacrifício, e depois os convidados comem. Subi agora, porque a esta hora o achareis.

14 Subiram, pois, à cidade; e, ao entrarem, eis que Samuel os encontrou, quando saía para subir ao alto.

15 Ora, o Senhor revelara isto aos ouvidos de Samuel, um dia antes de Saul chegar, dizendo:

16 Amanhã a estas horas te enviarei um homem da terra de Benjamim, o qual ungirás por príncipe sobre o meu povo de Israel; e ele livrará o meu povo da mão dos

10 Saul concordou: “Está bem. Vamos!” E assim, foram para a cidade onde morava o homem de Deus.
11 Quando subiam a colina em direção à cidade, viram algumas jovens que estavam saindo para tirar água. Então perguntaram a elas: “O vidente está na cidade?”
12 “Sim”, responderam as jovens; “continuem por esta estrada. Ele mora logo depois da entrada da cidade. Ele acaba de voltar de uma viagem, para tomar parte num sacrifício público no alto da montanha.

13 Por isso, apressem-se para encontrá-lo antes que ele suba ao altar do monte para comer. O povo não comerá enquanto o vidente não chegar e abençoar o alimento. Vão agora e vocês o encontrarão”.

14 E assim eles foram para a cidade e, quando entravam pela porta, viram Samuel que saía na direção deles e se dirigia para o lugar de culto.

15 No dia anterior, o Senhor já havia revelado isso a Samuel:

16 “Amanhã, a esta hora, vou enviar a você um homem da terra de Benjamim. Você deve derramar óleo sobre a cabeça dele, como sinal de que ele será o líder sobre Israel, o meu povo. Esse homem livrará o

dos filisteus; porque atentei para o meu povo, pois o seu clamor chegou a mim.

17 Quando Samuel viu a Saul, o SENHOR lhe disse: Eis o homem de quem eu já te falara. Este dominará sobre o meu povo.

18 Saul se chegou a Samuel no meio da porta e disse: Mostra-me, peço-te, onde é aqui a casa do vidente.

19 Samuel respondeu a Saul e disse: Eu sou o vidente; sobe adiante de mim ao alto; hoje, comereis comigo. Pela manhã, te despedirei e tudo quanto está no teu coração to declararei.
20 Quanto às jumentas que há três dias se te perderam, não se preocupe o teu coração com elas, porque já se encontraram. E para quem está reservado tudo o que é precioso em Israel? Não é para ti e para toda a casa de teu pai?

21 Então, respondeu Saul e disse: Porventura, não sou benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família, a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com tais palavras?

22 Samuel, tomando a Saul e ao seu moço, levou-os à sala de jantar e lhes deu o lugar de honra entre os convidados, que eram cerca de trinta pessoas.

23 Então, disse Samuel ao cozinheiro: Traze a porção que te dei, de que te disse: Põe-na à parte contigo.

meu povo, pois o seu clamor chegou a mim.

17Quando Samuel viu Saul, o Senhor lhe disse: — Eis o homem de quem lhe falei. Este dominará sobre o meu povo.

18Saul se aproximou de Samuel no meio do portão e disse: — Peço que, por favor, me mostre onde é a casa do vidente.

19Samuel respondeu a Saul: — Eu sou o vidente. Suba adiante de mim ao lugar alto. Hoje vocês comerão comigo. Pela manhã eu o deixarei ir e lhe contarei tudo o que está no seu coração.
20Quanto às jumentas que se perderam há três dias, não se preocupe com elas, porque já foram encontradas. E para quem está reservado tudo o que é precioso em Israel? Será que não é para você e para toda a casa de seu pai?

21Então Saul respondeu: — Por acaso não sou eu um benjamita, da menor das tribos de Israel? E não é a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, então, você me fala com tais palavras?

22Samuel levou Saul e o servo dele à sala de jantar e lhes deu o lugar de honra entre os convidados, que eram cerca de trinta pessoas.

23Então Samuel disse ao cozinheiro: — Traga aquela porção que eu lhe entreguei,

tenho atentado ao meu povo, porque o seu clamor tem chegado a mim.

17 E, quando Samuel viu Saul, o SENHOR lhe disse: Eis o homem de quem te falei! Este mesmo reinará sobre o meu povo.

18 Então, Saul se aproximou de Samuel no portão, e disse: Diz-me, rogo-te, onde é a casa do vidente.

19 E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu sou o vidente; sobe adiante de mim até o lugar alto; pois vós comereis comigo hoje e, amanhã, eu vos deixarei partir, e te contarei tudo o que está no teu coração.
20 E, quanto aos teus jumentos que estavam perdidos três dias atrás, não tenhas neles a tua mente; pois foram achados. E sobre quem está todo o desejo de Israel? Não é sobre ti, e sobre toda a casa do teu pai?

21 E Saul respondeu e disse: Não sou eu um benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que então falas tu assim comigo?

22 E Samuel tomou Saul e o seu servo, e os trouxe ao salão de visitas, e fez com que se assentassem no principal lugar no meio daqueles que foram convidados, que eram cerca de trinta pessoas.
23 E Samuel disse ao cozinheiro: Traz a porção que eu te dei, da qual eu te disse: Põe-na perto de ti.

filisteus; pois olhei para o meu povo, porque o seu clamor chegou a mim.

17 E quando Samuel viu a Saul, o Senhor e disse: Eis aqui o homem de quem eu te falei. Este dominará sobre o meu povo.

18 Então Saul se chegou a Samuel na porta, e disse: Mostra-me, peço-te, onde é a casa do vidente.

19 Respondeu Samuel a Saul: Eu sou o vidente; sobe diante de mim ao alto, porque comereis hoje comigo; pela manhã te despedirei, e tudo quanto está no teu coração to declararei.
20 Também quanto às jumentas que há três dias se te perderam, não te preocupes com elas, porque já foram achadas. Mas para quem é tudo o que é desejável em Israel? porventura não é para ti, e para toda a casa de teu pai?

21 Então respondeu Saul: Acaso não sou eu benjamita, da menor das tribos de Israel? E não é a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas desta maneira?

22 Samuel, porém, tomando a Saul e ao seu moço, levou-os à câmara, e deu-lhes o primeiro lugar entre os convidados, que eram cerca de trinta homens.

23 Depois disse Samuel ao cozinheiro: Traze a porção que te dei, da qual te disse: põe-na à parte contigo.

meu povo das mãos dos filisteus, pois tenho visto o sofrimento do meu povo e ouvido o seu clamor".
17Quando Samuel viu Saul, o Senhor disse: "Esse é o homem de quem lhe falei! Ele governará o meu povo".
18Nesse instante, Saul se aproximou de Samuel na entrada da cidade e perguntou: "Pode me dizer, por favor, onde é a casa do vidente?"
19"Eu sou o vidente!", respondeu Samuel. "Suba até o lugar de culto adiante de mim e comeremos juntos. Pela manhã eu lhe direi o que você deseja saber, e indicarei o caminho a seguir.

20E não se preocupe com as jumentas que se perderam há três dias, porque já foram encontradas. A quem pertencerá tudo o que é precioso em Israel, senão a você e toda a família do seu pai?"

21"Mas, senhor", respondeu Saul, "não sou eu da tribo de Benjamim, a menor das tribos de Israel, e o meu grupo de famílias é o menos importante de todos os grupos de famílias da tribo de Benjamim? Então, por que o senhor está dizendo essas coisas a meu respeito?"
22Então Samuel levou Saul e seu empregado para a grande sala e os fez assentar à cabeceira da mesa, dando-lhes lugar de honra entre os convidados, que eram cerca de trinta homens.

23Samuel ordenou ao cozinheiro-chefe: "Traga o pedaço de carne que eu pedi para

24 Tomou, pois, o cozinheiro a coxa com o que havia nela e a pôs diante de Saul. Disse Samuel: Eis que isto é o que foi reservado; toma-o e come, pois se guardou para ti para esta ocasião, ao dizer eu: Convidei o povo. Assim, comeu Saul com Samuel naquele dia.

25 Tendo descido do alto para a cidade, falou Samuel com Saul sobre o eirado.

26 Levantaram-se de madrugada; e, quase ao subir da alva, chamou Samuel a Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te; eu irei contigo para te encaminhar. Levantou-se Saul, e saíram ambos, ele e Samuel.

27 Desciam eles para a extremidade da cidade, quando Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós, e tu, tendo ele passado, espera, que te farei saber a palavra de Deus.

## 1 Samuel 10

**Samuel unge a Saul rei de Israel**

1 Tomou Samuel um vaso de azeite, e lho derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: Não te ungiu, porventura, o SENHOR por príncipe sobre a sua herança, o povo de Israel?

2 Quando te apartares, hoje, de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no território de Benjamim, em

aquela que eu lhe pedi para deixar reservada.

24 O cozinheiro pegou a coxa com o que havia nela e a pôs diante de Saul. Então Samuel disse: — Aqui está o que foi reservado. Pegue e coma, pois foi guardado para você para esta ocasião, quando eu disse: "Convidei o povo." Assim, Saul comeu com Samuel naquele dia.

25 Depois que desceram do lugar alto para a cidade, Samuel falou com Saul no terraço.

26 Levantaram-se de madrugada, quase ao raiar do dia, e Samuel chamou Saul para o terraço, dizendo: — Levante-se, e eu irei com você para lhe indicar o caminho. Saul levantou-se, e saíram ambos, ele e Samuel.

27 Quando estavam chegando à extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: — Diga ao servo que passe à frente de nós. E você, quando ele tiver ido embora, espere um pouco, para que eu possa transmitir a você a palavra de Deus.

## 1 Samuel 10

**Samuel unge Saul como rei de Israel**

1 Samuel pegou um vaso de azeite e o derramou sobre a cabeça de Saul. Então ele o beijou e disse: — O Senhor está ungindo você como príncipe sobre a sua herança, o povo de Israel.

2 Hoje, quando você se afastar de mim, encontrará dois homens junto ao túmulo de Raquel, no território de Benjamim, em

24 E o cozinheiro pegou o acém, e o que sobre ele estava, e o colocou diante de Saul. E Samuel disse: Eis o que foi separado! Põe-no diante de ti, e come; pois até este momento isto foi guardado para ti, desde que eu disse: Eu convidei o povo. Assim, Saul comeu com Samuel naquele dia.

25 E quando eles haviam descido do lugar alto para a cidade, Samuel conversou com Saul em cima da casa.

26 E eles se levantaram cedo; e sucedeu que, por volta do raiar do dia, Samuel chamou Saul para cima da casa, dizendo: Levanta-te, para que eu possa te enviar. E Saul se levantou, e ambos saíram, ele e Samuel, para longe.

27 E enquanto eles desciam para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Ordena que o servo passe adiante de nós (e ele passou adiante), mas permanece tu ainda por um instante, para que eu possa te mostrar a palavra de Deus.

## 1 Samuel 10

1 Então, Samuel pegou um frasco de azeite, e o derramou sobre a sua cabeça, e o beijou, e disse: Porventura o SENHOR não te ungiu para ser capitão sobre a sua herança?

2 Hoje, quando tiveres partido de mim, então, encontrarás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no limite de

24 Levantou, pois, o cozinheiro a espádua, com o que havia nela, e pô-la diante de Saul. E disse Samuel: Eis que o que foi reservado está diante de ti. Come; porque te foi guardado para esta ocasião, para que o comesses com os convidados. Assim comeu Saul naquele dia com Samuel.

25 Então desceram do alto para a cidade, e falou Samuel com Saul, no eirado.

26 E se levantaram de madrugada, quase ao subir da alva, pois Samuel chamou a Saul, que estava no eirado, dizendo: Levanta-te para eu te despedir. Levantou-se, pois, Saul, e sairam ambos, ele e Samuel.

27 Quando desciam para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós {e ele passou}; tu, porém, espera aqui, e te farei ouvir a palavra de Deus.

## 1 Samuel 10

1 Então Samuel tomou um vaso de azeite, e o derramou sobre a cabeça de Saul, e o beijou, e disse: Porventura não te ungiu o Senhor para ser príncipe sobre a sua herança?

2 Quando te apartares hoje de mim, encontrarás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Benjamim, em

colocar à parte e que era para ser preparado para o convidado de honra".

24 Então o cozinheiro-chefe trouxe o pedaço de carne e o colocou diante de Saul. "Aqui está o que foi reservado. Por favor, coma", disse Samuel, "pois eu estava guardando esse pedaço para você, antes mesmo de haver convidado esses outros!" Assim Saul comeu na companhia de Samuel.

25 Depois que desceram do monte para a cidade, Samuel levou Saul para o terraço da casa, e ali conversaram por algum tempo.

26 Ao amanhecer do dia seguinte, Samuel chamou Saul no terraço e disse: "Levante-se; já está na hora de você partir! Eu o acompanharei". Saul levantou-se, e Samuel o acompanhou até a saída da cidade.

27 Ao chegarem até a saída da cidade, Samuel disse a Saul que mandasse o seu empregado prosseguir, e então disse a Saul: "Espere mais um instante, para que eu transmita uma mensagem especial da parte de Deus".

## 1 Samuel 10

1 Samuel pegou um vaso de azeite e o derramou sobre a cabeça de Saul, beijou-o e disse: "Faço isto porque o Senhor ungiu você para ser o líder de Israel, o seu povo!

2 Quando você partir, vai ver dois homens ao lado do túmulo de Raquel, em Zelza, na terra de Benjamim; eles lhe dirão que as

Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste procurar, e eis que teu pai já não pensa no caso delas e se aflige por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu filho?

3 Quando dali passares adiante e chegares ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus a Betel: um levando três cabritos; outro, três bolos de pão, e o outro, um odre de vinho.

4 Eles te saudarão e te darão dois pães, que receberás da sua mão.

5 Então, seguirás a Gibeá-Eloim, onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, precedidos de saltérios, e tambores, e flautas, e harpas, e eles estarão profetizando.

6 O Espírito do SENHOR se apossará de ti, e profetizarás com eles e tu serás mudado em outro homem.

7 Quando estes sinais te sucederem, faze o que a ocasião te pedir, porque Deus é contigo.

8 Tu, porém, descerás adiante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocausto e para apresentar ofertas pacíficas; sete dias esperarás, até que eu venha ter contigo e te declare o que hás de fazer.

Zelza. Eles lhe dirão: "Já foram achadas as jumentas que você foi procurar. E eis que agora o seu pai já não pensa no caso delas e está aflito por causa de vocês, dizendo: 'Que posso fazer por meu filho?'"

3Ao seguir adiante, você chegará ao carvalho de Tabor. Ali virão ao seu encontro três homens, que vão subindo a Deus em Betel. Um estará levando três cabritos; outro, três pães; e o outro, um odre de vinho.

4Eles irão saudar você e lhe darão dois pães, que você deve aceitar.

5Então você seguirá para Gibeá-Eloim, onde está a guarnição dos filisteus. Ao entrar na cidade, você encontrará um grupo de profetas que descem do lugar alto. Eles estarão tocando liras, tambores, flautas e harpas. E estarão profetizando.

6O Espírito do Senhor se apossará de você, e você profetizará com eles e será mudado em outro homem.

7Quando estes sinais se cumprirem, faça o que a ocasião exigir, porque Deus está com você.

8Vá na minha frente para Gilgal. Eis que eu descerei para junto de você, a fim de oferecer holocaustos e apresentar ofertas pacíficas. Espere sete dias, até que eu venha para junto de você e diga o que você deve fazer.

Benjamim, em Zelza; e eles te dirão: Os jumentos que foste procurar foram encontrados; e, eis que o teu pai deixou de se preocupar com os jumentos, e por ti se aflige, dizendo: O que farei pelo meu filho?

3 Então, prosseguirás adiante dali, e chegarás à planície de Tabor, e ali te encontrarão três homens subindo até Deus, a Betel, um carregando três cabritos, e outro carregando três pães, e um outro carregando uma garrafa de vinho;

4 e eles te saudarão, e te darão dois pães; os quais receberás das suas mãos.

5 Depois disso, tu virás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; e sucederá que, quando chegares lá na cidade, encontrarás uma companhia de profetas descendo do lugar alto com um saltério, e um tamborim, e uma flauta, e uma harpa adiante deles; e eles profetizarão;

6 e o Espírito do SENHOR virá sobre ti, e tu profetizarás com eles, e serás transformado em outro homem.

7 E será que, quando estes sinais chegarem a ti, farás segundo o que te pedir a ocasião; pois Deus está contigo.

8 E tu descerás adiante de mim até Gilgal; e eis que descerei a ti, para ofereceres ofertas queimadas, e para sacrificares sacrifícios de ofertas pacíficas; sete dias tu aguardarás, até que eu venha a ti para te mostrar o que farás.

Zelza, os quais te dirão: Acharam-se as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou de pensar nas jumentas, e anda aflito por causa de ti, dizendo: Que farei eu por meu filho?

3 Então dali passarás mais adiante, e chegarás ao carvalho de Tabor; ali te encontrarão três homens, que vão subindo a Deus, a Betel, levando um três cabritos, outro três formas de pão, e o outro um odre de vinho.

4 Eles te saudarão, e te darão dois pães, que receberás das mãos deles.

5 Depois chegarás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; ao entrares ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas descendo do alto, precedido de saltérios, tambores, flautas e harpas, e eles profetizando.

6 E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e serás transformado em outro homem.

7 Quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão para fazer, pois Deus é contigo.

8 Tu, porém, descerás adiante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ter contigo, para oferecer holocaustos e sacrifícios de ofertas pacíficas. Esperarás sete dias, até que eu vá ter contigo e te declare o que hás de fazer.

jumentas já foram encontradas, e que seu pai deixou de se importar com elas e está preocupado com a sua demora, e pergunta: 'O que posso fazer para encontrar o meu filho?'

3"E quando você chegar ao carvalho de Tabor, verá três homens vindo em sua direção; eles estão a caminho de Betel, onde vão adorar a Deus no altar que existe ali. Um deles estará levando três cabritos, outro estará levando três pães, e o terceiro uma vasilha de vinho.

4Eles vão cumprimentá-lo e oferecerlhe dois pães, que você deverá aceitar.

5"Depois disso você irá a Gibeá-Eloim, também conhecido como 'Monte de Deus', onde se encontra uma tropa dos filisteus que guarda a cidade. Ao chegar lá, você encontrará um grupo de profetas descendo do monte; eles virão tocando saltérios, tambores, flautas e harpas, e eles também profetizarão.

6"Nesse momento, o Espírito do Senhor virá poderosamente sobre você, e você profetizará com eles e será transformado em uma nova pessoa.

7Assim que esses sinais se cumprirem, tome as decisões que parecerem certas para você, pois o Senhor estará com você.

8"Vá a Gilgal e espere ali por mim durante sete dias, pois eu irei lá a fim de oferecer os sacrifícios queimados e os sacrifícios de paz. Quando chegar, eu lhe darei outras instruções".

**Saul entre os profetas**

9 Sucedeu, pois, que, virando-se ele para despedir-se de Samuel, Deus lhe mudou o coração; e todos esses sinais se deram naquele mesmo dia.

10 Chegando eles a Gibeá, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; o Espírito de Deus se apossou de Saul, e ele profetizou no meio deles.

11 Todos os que, dantes, o conheciam, vendo que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros: Que é isso que sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?

12 Então, um homem respondeu: Pois quem é o pai deles? Pelo que se tornou em provérbio: Está também Saul entre os profetas?

13 E, tendo profetizado, seguiu para o alto.

14 Perguntou o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? Respondeu ele: A buscar as jumentas e, vendo que não apareciam, fomos a Samuel.

15 Então, disse o tio de Saul: Conta-me, peço-te, que é o que vos disse Samuel?

16 Respondeu Saul a seu tio: Informou-nos de que as jumentas foram encontradas. Porém, com respeito ao reino, de que Samuel falara, não lho declarou.

**Saul entre os profetas**

9 Aconteceu que, no momento em que Saul se virou para se despedir de Samuel, Deus lhe mudou o coração. E todos esses sinais aconteceram naquele mesmo dia.

10 Quando eles chegaram a Gibeá, eis que um grupo de profetas saiu ao encontro deles. O Espírito de Deus se apossou de Saul, e ele profetizou no meio deles.

11 Todos os que já o conheciam, vendo que ele profetizava com os profetas, perguntavam uns aos outros: — Que é isso que aconteceu com o filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?

12 Então um homem do lugar perguntou: — E quem é o pai dos outros? Por isso surgiu este provérbio: "Está também Saul entre os profetas?"

13 E, depois de profetizar, Saul seguiu para o alto do monte.

14 O tio de Saul perguntou a ele e ao seu servo: — Aonde vocês foram? Saul respondeu: — Fomos procurar as jumentas e, quando vimos que não apareciam, fomos falar com Samuel.

15 Então o tio de Saul disse: — Conte-me, por favor, o que Samuel disse a vocês.

16 Saul respondeu: — Ele nos disse que as jumentas tinham sido encontradas. Porém Saul não contou ao tio o que Samuel tinha dito a respeito do reino.

9 E assim foi que, quando ele virou as costas para se afastar de Samuel, Deus lhe deu um outro coração; e todos aqueles sinais se cumpriram naquele dia.

10 E, quando eles chegaram lá no outeiro, eis que uma companhia de profetas o encontrou; e o Espírito de Deus veio sobre ele, e ele profetizou no meio deles.

11 E sucedeu que, quando todos os que o conheciam anteriormente o viram, eis que ele profetizava no meio dos profetas, então as pessoas disseram umas às outras: O que é isso que sobreveio ao filho de Quis? Está Saul também entre os profetas?

12 E um do mesmo lugar respondeu e disse: Mas quem é o pai deles? Por isso tornou-se um provérbio: Está Saul também entre os profetas?

13 E quando terminou de profetizar, ele chegou ao lugar alto.

14 E o tio de Saul disse a ele e ao seu servo: Para onde fostes vós? E ele disse: Procurar os jumentos; e quando vimos que eles não estavam em parte alguma, viemos a Samuel.

15 E o tio de Saul disse: Conta-me, rogo-te, o que Samuel te disse.

16 E Saul disse ao seu tio: Ele nos contou claramente que os jumentos foram encontrados. Porém, sobre o assunto do

9 Ao virar Saul as costas para se apartar de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos esses sinais aconteceram naquele mesmo dia.

10 Quando eles iam chegando ao outeiro, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou de Saul, e ele profetizou no meio deles.

11 Todos os que o tinham conhecido antes, ao verem que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros: Que é que sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas?

12 Então um homem dali respondeu, e disse: Pois quem é o pai deles? Pelo que se tornou em provérbio: Está também Saul entre os profetas?

13 Tendo ele acabado de profetizar, foi ao alto.

14 Depois o tio de Saul perguntou-lhe, a ele e ao seu moço: Aonde fostes?: Respondeu ele: Procurar as jumentas; e, não as tendo encontrado, fomos ter com Samuel.

15 Disse mais o tio de Saul: Declara-me, peço-te, o que vos disse Samuel.

16 Ao que respondeu Saul a seu tio: Declarou-nos, seguramente, que as jumentas tinham sido encontradas. Mas

9 Quando Saul se despediu e virou as costas para se afastar dele, Deus mudou o coração de Saul, e todos os sinais profetizados por Samuel se cumpriram naquele dia.

10 No momento em que Saul e o empregado chegaram a Gibeá, viram os profetas que vinham ao encontro deles, e o Espírito de Deus se apossou de Saul, e ele também começou a profetizar no meio deles.

11 Quando seus amigos souberam disso, exclamaram: "O que aconteceu ao filho de Quis? Saul agora também é profeta?"

12 E um homem dali acrescentou: "E quem é o pai deles?" Daí teve origem o provérbio: "Saul também está entre os profetas?"

13 Tendo Saul acabado de profetizar, subiu ao monte onde estava o altar.

14 "Por onde vocês andaram?", perguntou o tio de Saul. E Saul respondeu: "Saímos para procurar as jumentas, mas não conseguimos encontrálas; então fomos ao profeta Samuel".

15 "E que foi que Samuel disse?", perguntou o tio.

16 "Ele disse que as jumentas já tinham sido encontradas", respondeu Saul. Porém ele não contou ao tio que Samuel o tinha ungido rei!

**Saul escolhido rei**

17 Convocou Samuel o povo ao SENHOR, em Mispa,
18 e disse aos filhos de Israel: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Fiz subir a Israel do Egito e livrei-vos das mãos dos egípcios e das mãos de todos os reinos que vos oprimiam.

19 Mas vós rejeitastes, hoje, a vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos, e lhe dissestes: Não! Mas constitui um rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o SENHOR, pelas vossas tribos e pelos vossos grupos de milhares.

20 Tendo Samuel feito chegar todas as tribos, foi indicada por sorte a de Benjamim.

21 Tendo feito chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, foi indicada a família de Matri; e dela foi indicado Saul, filho de Quis. Mas, quando o procuraram, não podia ser encontrado.

22 Então, tornaram a perguntar ao SENHOR se aquele homem viera ali. Respondeu o SENHOR: Está aí escondido entre a bagagem.

23 Correram e o tomaram dali. Estando ele no meio do povo, era o mais alto e sobressaía de todo o povo do ombro para cima.

**Saul se torna rei**

17Samuel convocou o povo para comparecer diante do Senhor, em Mispa,
18e disse aos filhos de Israel: — Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Eu tirei Israel do Egito e os livrei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os reinos que os oprimiam.

19Mas hoje vocês rejeitaram o seu Deus, que os livrou de todos os seus males e trabalhos. Vocês lhe disseram: 'Não! Queremos um rei sobre nós.' Agora, pois, reúnam-se diante do Senhor, por tribos e grupos de milhares."

20Samuel fez com que todas as tribos se aproximassem, e a tribo sorteada foi a de Benjamim.
21Então Samuel chamou a tribo de Benjamim pelas suas famílias, e foi indicada a família de Matri. E da família de Matri foi indicado Saul, filho de Quis. Mas, quando o procuraram, não puderam encontrá-lo.
22Então perguntaram ao Senhor se aquele homem já havia chegado ali. E o Senhor respondeu: — Ele está aí escondido entre a bagagem.

23Então correram e o tiraram de lá. Ele ficou em pé no meio do povo, e era o mais alto de todos; dos ombros para cima, ele sobressaía a todo o povo.

reinado, do qual Samuel havia falado, ele não lhe contou.

17 E Samuel convocou o povo para se congregar ao SENHOR em Mispá;
18 e disse aos filhos de Israel: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eu retirei Israel do Egito, e vos livrei da mão dos egípcios, e da mão de todos os reinos, e daqueles que vos oprimiam;

19 e vós, neste dia, rejeitastes o vosso Deus, que vos salvou pessoalmente de todas as vossas adversidades e das vossas tribulações; e vós dissestes a ele: Não, mas põe um rei sobre nós. Agora, portanto, apresentai-vos diante do SENHOR, pelas vossas tribos, e pelos vossos milhares.

20 E depois que Samuel fez todas as tribos de Israel se aproximarem, a tribo de Benjamim foi tomada.
21 Quando ele havia feito a tribo de Benjamim se aproximar pelas suas famílias, a família de Matri foi tomada, e Saul, o filho de Quis, foi tomado; e quando eles o procuraram, ele não pôde ser encontrado.
22 Por isso, eles continuaram a consultar o SENHOR, se o homem ainda haveria de ir para lá. E o SENHOR respondeu: Eis que ele se ocultou no meio das coisas.

23 E eles correram e o tiraram de lá; e quando ele ficou de pé no meio do povo, ele era mais alto do que qualquer um do povo, do ombro para cima.

quanto ao assunto do reino, de que Samuel falara, nada lhe declarou.

17 Então Samuel convocou o povo ao Senhor em Mizpá;
18 e disse aos filhos de Israel: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eu fiz subir a Israel do Egito, e vos livrei da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

19 Mas vós hoje rejeitastes a vosso Deus, àquele que vos livrou de todos os vossos males e angústias, e lhe dissestes: Põe um rei sobre nós. Agora, pois, ponde-vos perante o Senhor, segundo as vossas tribos e segundo os vossos milhares.

20 Tendo, pois, Samuel feito chegar todas as tribos de Israel, foi tomada por sorte a tribo de Benjamim.

21 E, quando fez chegar a tribo de Benjamim segundo as suas famílias, foi tomada a família de Matri, e dela foi tomado Saul, filho de Quis; e o procuraram, mas não foi encontrado.

22 Pelo que tornaram a perguntar ao Senhor: Não veio o homem ainda para cá? E respondeu o Senhor: Eis que se escondeu por entre a bagagem:

23 Correram, pois, e o trouxeram dali; e estando ele no meio do povo, sobressaía em altura a todo o povo desde os ombros para cima.

17Samuel mandou que todo o povo de Israel se reunisse em Mispá,
18e deu ao povo este recado: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Eu tirei Israel do Egito e livrei vocês do poder dos egípcios e de todas as nações que maltrataram vocês'.
19Mas apesar de ter feito tudo isso em favor de vocês, ainda assim rejeitaram o Deus que os salva de todas as suas desgraças e angústias, e disseram: 'Preferimos ter um rei!' Por isso, apresentem-se, diante do Senhor, de acordo com as suas tribos e grupos de famílias".
20Assim Samuel reuniu todas as tribos de Israel diante do Senhor, e a tribo de Benjamim foi escolhida por sorteio.
21Então Samuel fez chegar a tribo de Benjamim, diante do Senhor, grupo de família por grupo de família, e a família de Matri foi escolhida. E, finalmente, foi sorteado Saul, filho de Quis. Mas quando o procuraram, não o encontraram!
22Por isso consultaram novamente o Senhor: "Ele está aqui entre nós?" E o Senhor respondeu: "Saul está escondido no meio da bagagem".
23Eles correram e o trouxeram de lá. Quando ficou em pé no meio do povo, ele era maior do que todos do povo; os mais altos do povo só lhe chegavam aos ombros.

24 Então, disse Samuel a todo o povo: Vedes a quem o SENHOR escolheu? Pois em todo o povo não há nenhum semelhante a ele. Então, todo o povo rompeu em gritos, exclamando: Viva o rei!

25 Declarou Samuel ao povo o direito do reino, escreveu-o num livro e o pôs perante o SENHOR. Então, despediu Samuel todo o povo, cada um para sua casa.

26 Também Saul se foi para sua casa, a Gibeá; e foi com ele uma tropa de homens cujo coração Deus tocara.

27 Mas os filhos de Belial disseram: Como poderá este homem salvar-nos? E o desprezaram e não lhe trouxeram presentes. Porém Saul se fez de surdo.

## 1 Samuel 11

**Saul vence os amonitas**

1 Então, subiu Naás, amonita, e sitiou a Jabes-Gileade; e disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2 Porém Naás, amonita, lhes respondeu: Farei aliança convosco sob a condição de vos serem vazados os olhos direitos, trazendo assim eu vergonha sobre todo o Israel.

3 Então, os anciãos de Jabes lhe disseram: Concede-nos sete dias, para que enviemos mensageiros por todos os limites de Israel

24 Então Samuel disse a todo o povo: — Vocês estão vendo quem o Senhor escolheu? Pois em todo o povo não há ninguém semelhante a ele. Então todo o povo começou a gritar: — Viva o rei!

25 Samuel explicou ao povo o direito do reino, escreveu-o num livro e o pôs diante do Senhor. Então Samuel despediu todo o povo, cada um para sua casa.

26 Também Saul foi para a sua casa, em Gibeá. Com ele foi uma tropa de homens cujo coração Deus havia tocado.

27 Mas alguns homens malignos disseram: — Como poderá este homem nos salvar? E o desprezaram e não lhe trouxeram presentes. Mas Saul se fez de surdo.

## 1 Samuel 11

**Saul vence os amonitas**

1 Então Naás, que era amonita, foi e sitiou Jabes-Gileade. E todos os homens de Jabes disseram a Naás: — Faça uma aliança conosco, e nós o serviremos.

2 Porém Naás, o amonita, respondeu: — Farei aliança com vocês sob a condição de que seja vazado o olho direito de cada um de vocês. Assim, trarei vergonha sobre todo o Israel.

3 Então os anciãos de Jabes lhe disseram: — Dê-nos sete dias para enviar mensageiros por todo o território de Israel.

24 E Samuel disse a todo o povo: Vedes vós aquele que o SENHOR escolheu, que não há ninguém como ele no meio de todo o povo? E todo o povo gritou, e disse: Deus salve o rei.

25 Então, Samuel contou ao povo a conduta do rei, e a escreveu em um livro, e o colocou diante do SENHOR. E Samuel despediu todo o povo, cada homem para a sua casa.

26 E Saul também foi para a casa em Gibeá; e para lá foi com ele um grupo de homens, cujos corações Deus havia tocado.

27 Porém, os filhos de Belial disseram: Como este homem nos salvará? E eles o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes. Porém, ele manteve a sua paz.

## 1 Samuel 11

1 Então, Naás, o amonita, subiu e acampou contra Jabes-Gileade; e todos os homens de Jabes disseram a Naás: Faz um pacto conosco, e nós te serviremos.

2 E Naás, o amonita, respondeu-lhes: Com esta condição farei um pacto convosco: que eu possa arrancar todos os vossos olhos direitos, e lançar isto como um vexame sobre todo o Israel.

3 E os anciãos de Jabes lhe disseram: Dá-nos trégua de sete dias, para que possamos enviar mensageiros para todos os termos

24 Então disse Samuel a todo o povo: Vedes já a quem o Senhor escolheu: Não há entre o povo nenhum semelhante a ele. Então todo o povo o aclamou, dizendo: Viva o rei;

25 Também declarou Samuel ao povo a lei do reino, e a escreveu num livro, e pô-lo perante o Senhor. Então Samuel despediu todo o povo, cada um para sua casa.

26 E foi também Saul para sua casa em Gibeá; e foram com ele homens de valor, aqueles cujo coração Deus tocara.

27 Mas alguns homens ímpios disseram: Como pode este homem nos livrar? E o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes; porém ele se fez como surdo.

## 1 Samuel 11

1 Então subiu Naás, o amonita, e sitiou a Jabes-Gileade. E disseram todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2 Respondeu-lhes, porém, Naás, o amonita: Com esta condição farei aliança convosco: que a todos vos arranque o olho direito; assim porei opróbrio sobre todo o Israel.

3 Ao que os anciãos de Jabes lhe disseram: Concede-nos sete dias, para que enviemos mensageiros por todo o território de Israel;

24 Então Samuel disse a todo o povo: “Vocês estão vendo o homem que o Senhor escolheu? Pois em todo o povo não há ninguém semelhante a ele!” E o povo gritou: “Viva o rei!”

25 Samuel repetiu então ao povo os direitos e obrigações de um rei, e escreveu-os num livro e colocou esse livro num lugar especial perante o Senhor. Depois Samuel mandou que todos voltassem para casa.

26 Quando Saul voltou para sua casa em Gibeá, Deus tocou o coração de um grupo de homens valentes que foram com Saul.

27 Havia, porém, alguns vadios que exclamavam: “Como este homem pode salvar-nos?” E desprezaram Saul e não lhe trouxeram presente algum. Porém Saul não lhes deu ouvidos.

## 1 Samuel 11

1 Então Naás avançou com o exército amonita contra a cidade israelita de Jabes-Gileade, e a cercou. Porém, os moradores de Jabes disseram a ele: “Vamos fazer um acordo, e nós seremos seus servos”.

2 Todavia, Naás, o amonita, respondeu: “Farei um acordo com vocês, mas somente sob uma condição: ‘Arrancarei o olho direito de todos vocês, como vergonha para todo o Israel!’ ”

3 Então as autoridades de Jabes disseram a ele: “Dê-nos sete dias para ver se conseguimos algum auxílio mandando mensageiros para o restante de Israel; se

e, não havendo ninguém que nos livre, então, nos entregaremos a ti.

4 Chegando os mensageiros a Gibeá de Saul, relataram este caso ao povo. Então, todo o povo chorou em voz alta.

5 Eis que Saul voltava do campo, atrás dos bois, e perguntou: Que tem o povo, que chora? Então, lhe referiram as palavras dos homens de Jabes.

6 E o Espírito de Deus se apossou de Saul, quando ouviu estas palavras, e acendeu-se sobremodo a sua ira.
7 Tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e os enviou a todos os territórios de Israel por intermédio de mensageiros que dissessem: Assim se fará aos bois de todo aquele que não seguir a Saul e a Samuel. Então, caiu o temor do SENHOR sobre o povo, e saíram como um só homem.

8 Contou-os em Bezeque; dos filhos de Israel, havia trezentos mil; dos homens de Judá, trinta mil.

9 Então, disseram aos mensageiros que tinham vindo: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, quando aquentar o sol, sereis socorridos. Vindo, pois, os mensageiros, e, anunciando-o aos homens de Jabes, estes se alegraram

Se não houver ninguém que nos livre, então nos entregaremos a você.

4Quando os mensageiros chegaram a Gibeá, onde morava Saul, relataram este caso ao povo. Então todo o povo chorou em alta voz.

5Eis que Saul voltava do campo, atrás dos bois, e perguntou: — Que tem o povo? Por que estão chorando? Então lhe contaram o que os homens de Jabes haviam relatado.

6Quando Saul ouviu estas palavras, o Espírito de Deus se apossou dele, e ele ficou furioso.
7Pegou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e os enviou a todo o território de Israel por meio de mensageiros que dissessem: — Assim se fará com os bois de todo aquele que não seguir Saul e Samuel. Então o temor do Senhor caiu sobre o povo, e saíram como se fossem um só homem.

8Saul contou-os em Bezeque. Dos filhos de Israel, havia trezentos mil; dos homens de Judá, trinta mil.

9Então disseram aos mensageiros que tinham vindo de Jabes: — Digam aos homens de Jabes-Gileade que amanhã, quando o calor do sol se fizer sentir, vocês serão socorridos. Os mensageiros foram, anunciaram isto aos homens de Jabes, e estes se alegraram.

de Israel; e, então, se não houver homem que nos salve, viremos a ti.

4 Então, vieram os mensageiros a Gibeá de Saul, e contaram as notícias aos ouvidos do povo; e todo o povo ergueu a voz, e chorou.

5 E, eis que Saul vinha do campo atrás do rebanho; e Saul disse: O que aflige o povo, que eles pranteiam? E lhe contaram as notícias sobre os homens de Jabes.

6 E o Espírito de Deus veio sobre Saul quando ele ouviu aquelas notícias, e a sua ira se acendeu sobremaneira.

7 E ele tomou uma junta de bois, e a cortou em pedaços, e os enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Quem quer que não vier após Saul e após Samuel, assim será feito aos seus bois. E o temor do SENHOR caiu sobre o povo, e eles saíram em um acordo.

8 E quando ele os contou em Bezeque, os filhos de Israel eram trezentos mil, e os homens de Judá trinta mil.

9 E eles disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis ao homens de Jabes-Gileade: Amanhã, por volta da hora em que o sol estiver quente, vós tereis auxílio. E os mensageiros vieram e apresentaram aquilo aos homens de Jabes; e eles ficaram alegres.

e, não havendo ninguém que nos livre, nos entregaremos a ti.

4 Então, vindo os mensageiros a Gibeá de Saul, falaram estas palavras aos ouvidos do povo. Pelo que todo o povo levantou a voz e chorou.

5 E eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois; e disse Saul: Que tem o povo, que chega? E contaram-lhe as palavras dos homens de Jabes.

6 Então o Espírito de Deus se apoderou de Saul, ao ouvir ele estas palavras; e acendeu-se sobremaneira a sua ira.
7 Tomou ele uma junta de bois, cortou-os em pedaços, e os enviou por todo o território de Israel por mãos de mensageiros, dizendo: Qualquer que não sair após Saul e após Samuel, assim se fará aos seus bois. Então caiu o temor do Senhor sobre o povo, e acudiram como um só homem.

8 Saul passou-lhes revista em Bezeque; e havia dos homens de Israel trezentos mil, e dos homens de Judá trinta mil.

9 Então disseram aos mensageiros que tinham vindo: Assim direis aos homens de Jabes-Gileade: Amanhã, em aquentando o sol, vos virá livramento. Vindo, pois, os mensageiros, anunciaram-no aos homens de Jabes, os quais se alegraram.

nenhum dos nossos irmãos vier salvar-nos, aceitaremos suas condições”.
4Quando os mensageiros chegaram a Gibeá, a cidade onde Saul morava, relataram ao povo a respeito da situação em que se encontravam os moradores de Jabes. E todos começaram a chorar em voz alta.
5Saul estava arando a terra no campo com dois bois e, quando voltou à cidade, perguntou: “O que há com o povo? Por que toda essa gente está chorando?” Então contaram a ele a respeito da mensagem que veio de Jabes.
6Então o Espírito de Deus tomou conta de Saul e, ao ouvir essas coisas, ele ficou furioso.
7Pegou dois bois e os cortou em pedaços e mandou mensageiros levarem os pedaços por todo o território de Israel. “Isto é o que vai acontecer aos bois de todo aquele que não quiser seguir Saul e Samuel na batalha!”, anunciou Saul. E Deus fez com que o povo temesse ao Senhor, e todos vieram a ele com um só pensamento.
8Quando Saul contou os homens em Bezeque, viu que havia trezentos mil homens de Israel, além de trinta mil homens de Judá.

9Em vista disso, mandou os mensageiros de volta a Jabes-Gileade, com este recado: “Nós iremos salvar vocês amanhã antes do meio-dia!” Foi enorme a alegria do povo quando os mensageiros chegaram com a notícia.

10 e disseram aos amonitas: Amanhã, nos entregaremos a vós outros; então, nos fareis segundo o que melhor vos parecer.

11 Sucedeu que, ao outro dia, Saul dividiu o povo em três companhias, que, pela vigília da manhã, vieram para o meio do arraial e feriram a Amom, até que se fez sentir o calor do dia. Os sobreviventes se espalharam, e não ficaram dois deles juntos.

**Saul proclamado rei**

12 Então, disse o povo a Samuel: Quem são aqueles que diziam: Reinará Saul sobre nós? Trazei-os para aqui, para que os matemos.

13 Porém Saul disse: Hoje, ninguém será morto, porque, no dia de hoje, o SENHOR salvou a Israel.

14 Disse Samuel ao povo: Vinde, vamos a Gilgal e renovemos ali o reino.

15 E todo o povo partiu para Gilgal, onde proclamaram Saul seu rei, perante o SENHOR, a cuja presença trouxeram ofertas pacíficas; e Saul muito se alegrou ali com todos os homens de Israel.

## 1 Samuel 12

**Samuel resigna o seu cargo**

1 Então, disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes e constituí sobre vós um rei.

2 Agora, pois, eis que tendes o rei à vossa frente. Já envelheci e estou cheio de cãs, e

10Então disseram aos amonitas: — Amanhã nós nos entregaremos, e vocês poderão fazer conosco o que bem quiserem.

11Aconteceu que, no dia seguinte, Saul dividiu o povo em três companhias, que, pela vigília da manhã, vieram para o meio do arraial e atacaram os amonitas, até que se fez sentir o calor do dia. Os sobreviventes se espalharam, e não ficaram dois deles juntos.

12Então o povo disse a Samuel: — Quem são aqueles que diziam que Saul não deveria reinar sobre nós? Tragam-nos para aqui, para que os matemos.

13Porém Saul disse: — Hoje ninguém será morto, porque no dia de hoje o Senhor salvou Israel.

14E Samuel disse ao povo: — Venham, vamos a Gilgal e renovemos ali o reino.

15E todo o povo partiu para Gilgal, onde proclamaram Saul seu rei, diante do Senhor, a cuja presença trouxeram ofertas pacíficas. E Saul muito se alegrou ali com todos os homens de Israel.

## 1 Samuel 12

**Mensagem de Samuel ao povo**

1Então Samuel disse a todo o Israel: — Eis que atendi ao que vocês me pediram e constituí um rei sobre vocês.

2E agora eis que vocês têm o rei que irá adiante de vocês. Eu já sou velho e tenho

10 Por isso os homens de Jabes disseram: Amanhã viremos até vós, e vós fareis conosco tudo o que vos parecer bem.

11 E assim foi pela manhã, que Saul pôs o povo em três companhias; e eles entraram no meio do exército na vigília matinal, e mataram os amonitas até o calor do dia; e sucedeu que aqueles que restaram foram espalhados, de forma que dois deles não foram deixados juntos.

12 E o povo disse a Samuel: Quem é aquele que disse: Reinará Saul sobre nós? Trazei os homens, para que possamos levá-los à morte.

13 E Saul disse: Nenhum homem será levado à morte neste dia, pois hoje o SENHOR operou salvação em Israel.

14 Então disse Samuel ao povo: Vinde e vamos a Gilgal, e lá renovemos o reino.

15 E todo o povo foi a Gilgal, e lá fizeram de Saul rei diante do SENHOR em Gilgal; e lá eles sacrificaram sacrifícios de ofertas de paz diante do SENHOR; e lá Saul e todos os homens de Israel se alegraram grandemente.

## 1 Samuel 12

1 E Samuel disse a todo o Israel: Eis que tenho atentado à vossa voz em tudo o que me dissestes, e preparei um rei sobre vós.

2 E agora, eis que o rei caminha diante de vós; e eu estou velho e tenho a cabeça

10 E os homens de Jabes disseram aos amonitas: Amanhã nos entregaremos a vós; então nos fareis conforme tudo o que bem vos parecer.

11 Ao outro dia Saul dividiu o povo em três companhias; e pela vigília da manhã vieram ao meio do arraial, e feriram aos amonitas até que o dia aquentou; e sucedeu que os restantes se espalharam de modo a não ficarem dois juntos.

12 Então disse o povo a Samuel: Quais são os que diziam: Reinará porventura Saul sobre nós? Dai cá esses homens, para que os matemos.

13 Saul, porém, disse: Hoje não se há de matar ninguém, porque neste dia o senhor operou um livramento em Israel:

14 Depois disse Samuel ao povo: Vinde, vamos a Gilgal, e renovemos ali o reino.

15 Foram, pois, para Gilgal, onde constituíram rei a Saul perante o Senhor, e imolaram sacrifícios de ofertas pacíficas perante o Senhor; e ali Saul se alegrou muito com todos os homens de Israel.

## 1 Samuel 12

1 Então disse Samuel a todo o Israel: Eis que vos dei ouvidos em tudo quanto me dissestes, e constituí sobre vós um rei.

2 Agora, eis que o rei vai adiante de vós; quanto a mim, já sou velho e encanecido,

10Então os homens de Jabes disseram aos amonitas: “Amanhã nos entregaremos a vocês, e vocês podem fazer conosco o que desejarem”.

11Mas bem cedo, na manhã seguinte, Saul chegou. Ele dividiu o seu exército em três companhias, e atacou de surpresa os amonitas e os matou até a hora mais quente do dia. O restante do exército amonita se espalhou de tal maneira que não ficaram dois deles juntos.

12Então o povo disse a Samuel: “Onde estão aqueles que diziam que Saul não seria nosso rei? Tragam esses homens aqui e vamos matá-los!”

13Saul, porém, respondeu: “Ninguém será morto hoje. Porque hoje o Senhor trouxe libertação a Israel!”

14Então Samuel disse ao povo: “Venham, vamos todos a Gilgal, e confirmemos Saul como nosso rei”.

15Assim, todo o povo foi a Gilgal e proclamaram Saul rei diante do Senhor. Depois apresentaram ofertas de paz ao Senhor, e Saul e todo o Israel estavam muito felizes.

## 1 Samuel 12

1Samuel falou novamente a todo o povo de Israel: “Vejam”, disse ele, “fiz conforme vocês pediram e coloquei um rei sobre vocês.

2Agora vocês têm um rei que os conduzirá. Quanto a mim, aqui estou, velho e de

meus filhos estão convosco; o meu procedimento esteve diante de vós desde a minha mocidade até ao dia de hoje.

3 Eis-me aqui, testemunhai contra mim perante o SENHOR e perante o seu ungido: de quem tomei o boi? De quem tomei o jumento? A quem defraudei? A quem oprimi? E das mãos de quem aceitei suborno para encobrir com ele os meus olhos? E vo-lo restituirei.

4 Então, responderam: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma das mãos de ninguém.

5 E ele lhes disse: O SENHOR é testemunha contra vós outros, e o seu ungido é, hoje, testemunha de que nada tendes achado nas minhas mãos. E o povo confirmou: Deus é testemunha.

6 Então, disse Samuel ao povo: Testemunha é o SENHOR, que escolheu a Moisés e a Arão e tirou vossos pais da terra do Egito.

7 Agora, pois, ponde-vos aqui, e pleitearei convosco perante o SENHOR, relativamente a todos os seus atos de justiça que fez a vós outros e a vossos pais.

8 Havendo entrado Jacó no Egito, clamaram vossos pais ao SENHOR, e o SENHOR enviou a Moisés e a Arão, que os tiraram do Egito e os fizeram habitar neste lugar.

os cabelos brancos, e os meus filhos estão com vocês. Eu tenho andado à frente de vocês desde a minha mocidade até o dia de hoje.

3Eis-me aqui. Testemunhem contra mim diante do Senhor e diante do seu ungido: de quem tomei o boi? De quem tomei o jumento? A quem enganei? A quem oprimi? E das mãos de quem aceitei suborno para encobrir com ele os meus olhos? Falem, e eu o restituirei.

4Então responderam: — Você não nos defraudou, nem nos oprimiu, nem tomou coisa alguma das mãos de ninguém.

5E ele lhes disse: — O Senhor é testemunha contra vocês e também o seu ungido é hoje testemunha de que vocês não encontraram nada nas minhas mãos. E o povo confirmou: — Deus é testemunha.

6Então Samuel disse ao povo: — O Senhor é testemunha, ele que escolheu Moisés e Arão e tirou os pais de vocês da terra do Egito.

7Agora fiquem aqui, porque vou discutir com vocês diante do Senhor, com relação a todos os seus atos de justiça que ele realizou em favor de vocês e dos seus pais.

8Depois que Jacó havia entrado no Egito, os pais de vocês clamaram ao Senhor, e o Senhor enviou Moisés e Arão, que os tiraram do Egito e os fizeram habitar neste lugar.

branca, e eis que os meus filhos estão convosco; e eu tenho caminhado diante de vós desde a minha infância até este dia.

3 Vede, aqui estou; testemunhai contra mim diante do SENHOR, e diante do seu ungido: De quem tomei o boi? Ou, de quem tomei o jumento? Ou, a quem defraudei? A quem oprimi? Ou, de quem é a mão da qual recebi qualquer suborno para com isto fechar os meus olhos? E eu o restituirei.

4 E eles disseram: Tu não nos defraudaste, nem nos oprimiste, tampouco tomaste algo da mão de qualquer homem.

5 E ele lhes disse: O SENHOR é testemunha contra vós, e o seu ungido é testemunha neste dia, de que vós não tendes achado nada na minha mão. E eles responderam: Ele é testemunha.

6 E Samuel disse ao povo: Foi o SENHOR que pôs à frente Moisés e Arão, e que tirou os vossos pais da terra do Egito.

7 Agora, portanto, aquietai-vos, para que eu possa arrazoar convosco diante do SENHOR sobre todos os atos justos do SENHOR, os quais ele fez a vós e aos vossos pais.

8 Quando Jacó chegou ao Egito, e os vossos pais clamaram ao SENHOR, então o SENHOR enviou Moisés e Arão, os quais libertaram os vossos pais do Egito, e

e meus filhos estão convosco: eu tenho andado adiante de vós desde a minha mocidade até o dia de hoje.

3 Eis-me aqui! testificai contra mim perante o Senhor, e perante o seu ungido. De quem tomei o boi? ou de quem tomei o jumento? ou a quem defraudei? ou a quem tenho oprimido? ou da mão de quem tenho recebido peita para encobrir com ela os meus olhos? E eu vo-lo restituirei.

4 Responderam eles: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.

5 Ele lhes disse: O Senhor é testemunha contra vós, e o seu ungido é hoje testemunha de que nada tendes achado na minha mão. Ao que respondeu o povo: Ele é testemunha.

6 Então disse Samuel ao povo: O Senhor é o que escolheu a Moisés e a Arão, e tirou a vossos pais da terra do Egito.

7 Agora ponde-vos aqui, para que eu pleiteie convosco perante o Senhor, no tocante a todos os atos de justiça do Senhor, que ele fez a vós e a vossos pais.

8 Quando Jacó entrou no Egito, e vossos pais clamaram ao Senhor, então o Senhor enviou Moisés e Arão, que tiraram vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar.

cabelos brancos, e meus filhos estão com vocês. Sou homem que estive a serviço público, desde a minha mocidade.

3Agora me digam, enquanto estou diante do Senhor e diante do rei ungido de Deus, se tomei um boi ou um jumento de alguém, se dei prejuízo a alguém, se oprimi alguém, ou se aceitei suborno, para encobri-lo com os meus olhos, digam-me, e eu restituirei se fiz uma dessas coisas”.

4Eles responderam: “O senhor nunca nos explorou nem nos oprimiu. O senhor não tirou coisa alguma de nenhum de nós”.

5“O Senhor e o rei ungido de Deus são minhas testemunhas diante de vocês”, declarou Samuel, “de que vocês não podem me acusar de qualquer culpa. “Eles são testemunhas”, responderam.

6Então Samuel disse ao povo: “O Senhor é testemunha, aquele que escolheu Moisés e Arão e que tirou os seus pais da terra do Egito.

7Agora fiquem aqui, e eu pleitearei com vocês perante o Senhor, enquanto vou lembrar todas as boas coisas que ele fez para defender a causa de vocês e de seus antepassados.

8“Quando Jacó foi para o Egito, os seus antepassados clamaram ao Senhor, e o Senhor enviou Moisés e Arão para tirarem os seus antepassados do Egito e os trazerem a esta terra.

9 Porém esqueceram-se do SENHOR, seu Deus; então, os entregou nas mãos de Sísera, comandante do exército de Hazor, e nas mãos dos filisteus, e nas mãos do rei de Moabe, que pelejaram contra eles.

10 E clamaram ao SENHOR e disseram: Pecamos, pois deixamos o SENHOR e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos das mãos de nossos inimigos, e te serviremos.

11 O SENHOR enviou a Jerubaal, e a Baraque, e a Jefté, e a Samuel; e vos livrou das mãos de vossos inimigos em redor, e habitastes em segurança.
12 Vendo vós que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós outros, me dissestes: Não! Mas reinará sobre nós um rei; ao passo que o SENHOR, vosso Deus, era o vosso rei.

13 Agora, pois, eis aí o rei que elegestes e que pedistes; e eis que o SENHOR vos deu um rei.

14 Se temerdes ao SENHOR, e o servirdes, e lhe atenderdes à voz, e não lhe fordes rebeldes ao mandado, e seguirdes o SENHOR, vosso Deus, tanto vós como o vosso rei que governa sobre vós, bem será.

15 Se, porém, não derdes ouvidos à voz do SENHOR, mas, antes, fordes rebeldes ao seu mandado, a mão do SENHOR será

9Porém os pais de vocês se esqueceram do Senhor, seu Deus. Então ele os entregou nas mãos de Sísera, comandante do exército de Hazor, e nas mãos dos filisteus, e nas mãos do rei de Moabe, que lutaram contra eles.

10Eles clamaram ao Senhor e disseram: “Pecamos, pois deixamos o Senhor e servimos os baalins e astarotes. Mas agora livra-nos das mãos de nossos inimigos, e te serviremos.”

11O Senhor enviou Jerubaal, Baraque, Jefté e Samuel, e os livrou das mãos dos inimigos que os cercavam, e vocês viveram em segurança.
12— Quando vocês viram que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vocês, vocês me disseram: “Não! Queremos um rei sobre nós”, quando, na verdade, o Senhor, seu Deus, era o rei de vocês.

13E agora, aqui está o rei que elegeram e que pediram. E eis que o Senhor deu um rei a vocês.

14Se vocês temerem o Senhor, se o servirem, se derem ouvidos à sua voz e não forem rebeldes ao seu mandado, se seguirem o Senhor, seu Deus, tanto vocês como o rei que governa sobre vocês, então tudo lhes irá bem.

15Se, porém, vocês não derem ouvidos à voz do Senhor, mas forem rebeldes ao seu

fizeram com que eles habitassem neste lugar.

9 E, quando eles se esqueceram do SENHOR, seu Deus, ele os vendeu à mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e à mão dos filisteus, e à mão do rei de Moabe, e eles lutaram contra eles.

10 E eles clamaram ao SENHOR, e disseram: Pecamos, porque abandonamos o SENHOR, e servindo os baalins e Astarote; mas, agora, livra-nos da mão dos nossos inimigos, e te serviremos.

11 E o SENHOR enviou Jerubaal, e Baraque, e Jefté, e Samuel, e vos libertou da mão dos vossos inimigos de todos os lados, e vós habitastes seguros.
12 E, quando vós vistes que Naás, o rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, dissestes-me: Não, mas um rei reinará sobre nós; quando o SENHOR, vosso Deus, era o vosso rei.
13 Agora, portanto, contemplai o rei a quem escolhestes, e a quem desejastes! E, eis que o SENHOR colocou sobre vós um rei.
14 Se vós temerdes ao SENHOR, e servi-lo, e obedecerdes à sua voz, e não vos rebelardes contra o mandamento do SENHOR; então, tanto vós, como o vosso rei, que sobre vós reina, continuareis a seguir o SENHOR vosso Deus;
15 mas, se não obedecerdes à voz do SENHOR, e vos rebelardes contra o mandamento do SENHOR; então a mão do

9 Esqueceram-se, porém, do Senhor seu Deus; e ele os entregou na mão de Sísera, chefe do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei de Moabe, os quais pelejaram contra eles.

10 Clamaram, pois, ao Senhor, e disseram: Pecamos, porque deixamos ao Senhor, e servimos aos baalins e astarotes; agora, porém, livra-nos da mão de nossos inimigos, e te serviremos:

11 Então o Senhor enviou Jerubaal, e Baraque, e Jefté, e Samuel; e vos livrou da mão de vossos inimigos em redor, e habitastes em segurança.
12 Quando vistes que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, dissestes-me: Não, mas reinará sobre nós um rei; entretanto, o Senhor vosso Deus era o vosso Rei.

13 Agora, eis o rei que escolhestes e que pedistes; eis que o Senhor tem posto sobre vós um rei.

14 Se temerdes ao Senhor, e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes às suas ordens, e se tanto vós como o rei que reina sobre vós seguirdes o Senhor vosso Deus, bem está;

15 mas se não derdes ouvidos à voz do Senhor, e fordes rebeldes às suas ordens, a

9“Mas logo eles se esqueceram do Senhor, o seu Deus, e então ele permitiu que fossem conquistados por Sísera, comandante do exército da cidade de Hazor, pelos filisteus e pelo rei de Moabe, os quais lutaram contra eles.
10Então eles clamaram novamente ao Senhor, dizendo: ‘Pecamos e nos afastamos do Senhor e adoramos as imagens de Baal e Asterote. Agora livra-nos dos nossos inimigos, e adoraremos ao Senhor’.
11Então o Senhor enviou Gideão, Baraque, Jefté e Samuel para livrar vocês, e vocês viveram em segurança.
12“Mas quando vocês ficaram com medo de Naás, rei de Amom, aí me procuraram e disseram: ‘Desejamos um rei para reinar sobre nós’, embora o Senhor, o seu Deus, já fosse Rei sobre vocês.

13Pois bem, aqui está o rei que vocês escolheram. Vocês o pediram, e o Senhor respondeu ao pedido de vocês.

14Se vocês respeitarem e adorarem o Senhor e obedecerem aos seus mandamentos e não se rebelarem contra o Senhor, e se tanto vocês como o seu rei seguirem o Senhor, o seu Deus, então tudo irá bem!
15Mas, se vocês se rebelarem contra os mandamentos do Senhor e não quiserem atender ao que ele diz, então a sua mão

contra vós outros, como o foi contra vossos pais.
16 Ponde-vos também, agora, aqui e vede esta grande coisa que o SENHOR fará diante dos vossos olhos.
17 Não é, agora, o tempo da sega do trigo? Clamarei, pois, ao SENHOR, e dará trovões e chuva; e sabereis e vereis que é grande a vossa maldade, que tendes praticado perante o SENHOR, pedindo para vós outros um rei.
18 Então, invocou Samuel ao SENHOR, e o SENHOR deu trovões e chuva naquele dia; pelo que todo o povo temeu em grande maneira ao SENHOR e a Samuel.
19 Todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao SENHOR, teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados acrescentamos o mal de pedir para nós um rei.
20 Então, disse Samuel ao povo: Não temais; tendes cometido todo este mal; no entanto, não vos desvieis de seguir o SENHOR, mas servi ao SENHOR de todo o vosso coração.

21 Não vos desvieis; pois seguiríeis coisas vãs, que nada aproveitam e tampouco vos podem livrar, porque vaidade são.

22 Pois o SENHOR, por causa do seu grande nome, não desamparará o seu povo, porque aprouve ao SENHOR fazer-vos o seu povo.
23 Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR, deixando de orar

mandado, a mão do Senhor será contra vocês, como o foi contra os pais de vocês.

16Fiquem, agora, aqui e vejam esta grande coisa que o Senhor fará diante de vocês.

17Não estamos no tempo da colheita do trigo? Pois eu vou clamar ao Senhor, e ele mandará trovões e chuva. E vocês saberão e verão que é grande a maldade que praticaram aos olhos do Senhor, pedindo um rei.
18Então Samuel invocou o Senhor, e o Senhor mandou trovões e chuva naquele dia. E todo o povo temeu grandemente o Senhor e Samuel.
19Todo o povo disse a Samuel: — Ore por estes seus servos ao Senhor, seu Deus, para que não venhamos a morrer, porque a todos os nossos pecados acrescentamos o mal de pedir para nós um rei.
20Então Samuel disse ao povo: — Não tenham medo. Vocês, de fato, cometeram todo este mal. No entanto, não se desviem de seguir o Senhor, mas sirvam o Senhor de todo o coração.
21Não se desviem, pois vocês estariam seguindo coisas vãs, que nada aproveitam e que não os podem livrar, porque são vaidade.
22Pois o Senhor, por causa do seu grande nome, não abandonará o seu povo, porque o Senhor decidiu fazer de vocês o seu povo.
23Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar

SENHOR será contra vós, como foi contra os vossos pais.
16 Agora, portanto, ficai de pé e vede esta grande coisa que o SENHOR fará diante dos vossos olhos.
17 Não é hoje o dia da colheita do trigo? Clamarei ao SENHOR, e ele enviará trovão e chuva; para que percebais e vejais que a vossa iniquidade é grande, que vós tendes cometido à vista do SENHOR ao pedir-lhe um rei.
18 Assim, Samuel clamou ao SENHOR; e o SENHOR enviou trovão e chuva naquele dia; e todo o povo temeu muitíssimo ao SENHOR e a Samuel.
19 E todo o povo disse a Samuel: Ora pelos teus servos ao SENHOR teu Deus, para que não pereçamos; pois a todos os nossos pecados acrescentamos este mal, ao pedirmos para nós um rei.
20 E Samuel disse ao povo: Não temais; tendes cometido toda esta iniquidade; contudo não vos desvieis de seguir ao SENHOR, mas servi ao SENHOR de todo o vosso coração;
21 e não vos desvieis para o lado; pois então irieis atrás de coisas vãs, as quais não podem vos acrescentar, nem libertar; posto que são vãs.
22 Pois o SENHOR não abandonará o seu povo por causa do seu grande nome; porque aprouve ao SENHOR fazer de vós o seu povo.
23 Ademais, quanto a mim, Deus me livre de pecar contra o SENHOR ao cessar de

mão do Senhor será contra vós, como foi contra vossos pais:
16 Portanto ficai agora aqui, e vede esta grande coisa que o Senhor vai fazer diante dos vossos olhos.

17 Não é hoje a sega do trigo? clamarei, pois, ao Senhor, para que ele envie trovões e chuva; e sabereis e vereis que é grande a vossa maldade, que fizestes perante o Senhor, pedindo para vós um rei.

18 Então invocou Samuel ao Senhor, e o Senhor enviou naquele dia trovões e chuva; pelo que todo o povo temeu sobremaneira ao Senhor e a Samuel.
19 Disse todo o povo a Samuel: Roga pelos teus servos ao Senhor teu Deus, para que não morramos; porque a todos os nossos pecados temos acrescentado este mal, de pedirmos para nós um rei.

20 Então disse Samuel ao povo: Não temais; vós fizestes todo este mal; porém não vos desvieis de seguir ao Senhor, mas servi-o de todo o vosso coração.

21 Não vos desvieis; porquanto seguiríeis coisas vãs, que nada aproveitam, e tampouco vos livrarão, porque são vãs.

22 Pois o Senhor, por causa do seu grande nome, não desamparará o seu povo; porque aprouve ao Senhor fazer de vós o seu povo.
23 E quanto a mim, longe de mim esteja o pecar contra o Senhor, deixando de orar

será contra vocês, como foi contra seus pais.
16“Agora preparem-se para ver a coisa maravilhosa que o Senhor vai realizar diante de vocês!
17Vocês sabem que não chove nesta época do ano, durante a colheita do trigo; vou orar para que o Senhor envie trovões e chuva hoje, de maneira que vocês reconheçam até que ponto chegou a maldade de vocês ao pedirem um rei!”
18Então Samuel clamou ao Senhor, e o Senhor mandou trovões e chuva, naquele mesmo dia; e todo o povo ficou com muito medo do Senhor e de Samuel.
19“Ore ao Senhor, o seu Deus, a favor dos seus servos para que não morramos”, eles clamaram a Samuel. “Porque agora acrescentamos a todos os nossos pecados mais este de pedir para nós um rei”.
20“Não fiquem amedrontados”, disse Samuel ao povo. “Certamente vocês fizeram esse mal, mas agora adorem ao Senhor de todo o coração e nunca mais voltem as costas para ele.

21Não se desviem, seguindo outros deuses que não podem ajudar vocês; pois eles não têm nenhum valor.

22O Senhor não abandonará o seu povo escolhido, pois isso seria uma desonra para o seu poderoso nome. O Senhor se agradou de fazer de vocês o seu povo!
23Quanto a mim, longe de mim pecar contra o Senhor deixando de orar em

por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito.

24 Tão-somente, pois, temei ao SENHOR e servi-o fielmente de todo o vosso coração; pois vede quão grandiosas coisas vos fez.

25 Se, porém, perseverardes em fazer o mal, perecereis, tanto vós como o vosso rei.

## 1 Samuel 13

**Guerra entre os israelitas e os filisteus**

1 Um ano reinara Saul em Israel. No segundo ano de seu reinado sobre o povo,

2 escolheu para si três mil homens de Israel; estavam com Saul dois mil em Micmás e na região montanhosa de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e despediu o resto do povo, cada um para sua casa.

3 Jônatas derrotou a guarnição dos filisteus que estava em Gibeá, o que os filisteus ouviram; pelo que Saul fez tocar a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam isso os hebreus.

4 Todo o Israel ouviu dizer: Saul derrotou a guarnição dos filisteus, e também Israel se fez odioso aos filisteus. Então, o povo foi convocado para junto de Saul, em Gilgal.

5 Reuniram-se os filisteus para pelejar contra Israel: trinta mil carros, e seis mil

por vocês. Pelo contrário, eu lhes ensinarei o caminho bom e direito.

24 Tão somente temam o Senhor e sirvam a ele fielmente de todo o coração. Vejam que coisas grandiosas ele fez por vocês!

25 Se, porém, continuarem a fazer o mal, perecerão, tanto vocês como o seu rei.

## 1 Samuel 13

**Guerra entre os israelitas e os filisteus**

1 Saul havia reinado em Israel durante um ano. No segundo ano do seu reinado sobre o povo,

2 escolheu três mil homens de Israel: dois mil estavam com Saul em Micmás e na região montanhosa de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim. Saul despediu o resto do povo, cada um para a sua casa.

3 Jônatas derrotou a guarnição dos filisteus que estava em Gibeá, e os filisteus ficaram sabendo disso. Então Saul mandou tocar a trombeta por toda a terra, dizendo: — Que os hebreus escutem isto.

4 E todo o Israel ouviu dizer: "Saul derrotou a guarnição dos filisteus, e agora os filisteus estão com ódio de Israel." Então o povo foi convocado para se juntar a Saul, em Gilgal.

5 Os filisteus se reuniram para lutar contra Israel com trinta mil carros de guerra, seis

orar por vós; mas eu vos ensinarei o bom e reto caminho;

24 basta temer ao SENHOR, e servi-lo em verdade de todo o vosso coração; pois, considerai quão grandes coisas ele fez por vós.

25 Porém, se vós continuardes procedendo iniquamente, sereis consumidos, tanto vós, como o vosso rei.

## 1 Samuel 13

1 Saul reinou um ano; e quando ele havia reinado dois anos sobre Israel,

2 Saul escolheu para si três mil homens de Israel; dos quais dois mil estavam com Saul em Micmás e no monte Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e o restante do povo ele enviou, cada qual, para a sua tenda.

3 E Jônatas feriu a guarnição dos filisteus que estava em Gibeá, e os filisteus ouviram sobre isso. E Saul soprou a trombeta por toda a terra, dizendo: Que ouçam os hebreus.

4 E todo o Israel ouviu dizer que Saul havia ferido uma guarnição dos filisteus, e que Israel também era tido como abominação pelos filisteus. E o povo todo foi convocado junto a Saul, a Gilgal.

5 E os filisteus se reuniram para lutar contra Israel, trinta mil carruagens, e seis

por vos; eu vos ensinarei o caminho bom e direito.

24 Tão-somente temei ao Senhor, e servi-o fielmente de todo o vosso coração; pois vede quão grandiosas coisas vos fez.

25 Se, porém, perseverardes em fazer o mal, perecereis, assim vós como o vosso rei.

## 1 Samuel 13

1 Um ano reinara Saul em Israel. No segundo ano de seu reinado sobre seu povo,

2 escolheu para si três mil homens de Israel; dois mil estavam com Saul em Micmás e no monte de Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim. Quanto ao resto do povo, mandou-o cada um para sua tenda.

3 Ora, Jônatas feriu a guarnição dos filisteus que estava em Geba, o que os filisteus ouviram; pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus.

4 Então todo o Israel ouviu dizer que Saul ferira a guarnição dos filisteus, e que Israel se fizera abominável aos filisteus. E o povo foi convocado após Saul em Gilgal.

5 E os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Israel, com trinta mil carros, seis

favor de vocês; continuarei a ensinar a vocês todo o caminho bom e direito.

24 Confiem no Senhor e adorem a ele de todo o coração; e lembrem das grandes coisas que ele fez por vocês.

25 Mas, se continuarem a fazer o mal, vocês e o seu rei serão destruídos".

## 1 Samuel 13

1 Saul havia reinado um ano em Israel. No segundo ano do seu reinado,

2 ele escolheu três mil soldados especiais de Israel, e levou consigo dois mil desses homens a Micmás e à região montanhosa de Betel, enquanto os outros mil ficaram com Jônatas, filho de Saul, em Gibeá, na terra de Benjamim. O restante do exército ele mandou para a sua casa.

3 Jônatas atacou e destruiu a guarnição dos filisteus localizada em Geba. A notícia se espalhou rapidamente por toda a terra dos filisteus, e Saul mandou tocar a trombeta por toda a terra de Israel, anunciando: "Que todos os hebreus fiquem sabendo disto!"

4 E todo o povo de Israel ouviu esta mensagem: "Saul derrotou a guarnição dos filisteus, e agora eles estão com ódio dos israelitas. Então, todo o exército de Israel pegou em armas novamente e se reuniu em Gilgal.

5 Os filisteus reuniram-se para lutar contra Israel e formaram um poderoso exército

cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira-mar; e subiram e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.

6 Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em apuros (porque o povo estava apertado), esconderam-se pelas cavernas, e pelos buracos, e pelos penhascos, e pelos túmulos, e pelas cisternas.

7 Também alguns dos hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e o povo que permaneceu com Saul, estando este ainda em Gilgal, se encheu de temor.

**Saul oferece sacrifícios e é reprovado por Samuel**

8 Esperou Saul sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se foi espalhando dali.

9 Então, disse Saul: Trazei-me aqui o holocausto e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto.

10 Mal acabara ele de oferecer o holocausto, eis que chega Samuel; Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.

11 Samuel perguntou: Que fizeste? Respondeu Saul: Vendo que o povo se ia espalhando daqui, e que tu não vinhas nos dias aprazados, e que os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,

12 eu disse comigo: Agora, descerão os filisteus contra mim a Gilgal, e ainda não obtive a benevolência do SENHOR; e,

mil cavaleiros e povo em multidão como a areia que está na praia do mar. Eles foram e acamparam em Micmás, a leste de Bete-Áven.

6Quando os homens de Israel viram que estavam em apuros (porque o povo estava angustiado), se esconderam em cavernas e em buracos, entre rochas, em túmulos e cisternas.

7Também alguns dos hebreus passaram o Jordão e foram para a terra de Gade e Gileade. E o povo que permaneceu com Saul, estando este ainda em Gilgal, se encheu de temor.

**Saul oferece sacrifícios e é reprovado por Samuel**

8Saul esperou sete dias, segundo o prazo determinado por Samuel. Mas como Samuel não vinha a Gilgal, o povo foi se espalhando dali.

9Então Saul disse: — Tragam-me aqui o holocausto e as ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto.

10Mal tinha ele acabado de oferecer o holocausto, eis que chegou Samuel. Saul saiu ao encontro dele, para o saudar.

11Samuel perguntou: — O que foi que você fez? Saul respondeu: — Vendo que o povo ia se espalhando daqui, e que você não vinha no prazo combinado, e que os filisteus já tinham se ajuntado em Micmás,

12eu disse comigo: “Agora os filisteus virão contra mim em Gilgal, e ainda não

mil cavaleiros, e povo como a areia que está na beira do mar em multidão; e eles subiram, e acamparam em Micmás, a leste de Bete-Áven.

6 Quando os homens de Israel viram que estavam em apuros (pois o povo estava angustiado), então o povo se escondeu em cavernas, e em matas, e em rochas, e em lugares altos e em covas.

7 E alguns dos hebreus atravessaram o Jordão, para a terra de Gade e Gileade. Quanto a Saul, ele ainda estava em Gilgal, e todo o povo o seguia, tremendo.

8 E ele esperou sete dias, de acordo com o tempo determinado que Samuel havia indicado; mas Samuel não veio a Gilgal; e o povo espalhou-se para longe dele.

9 E Saul disse: Trazei-me aqui uma oferta queimada, e ofertas de paz. E ele ofereceu a oferta queimada.

10 E sucedeu que, assim que ele terminou de oferecer a oferta queimada, eis que Samuel chegou; e Saul saiu ao seu encontro, para que ele pudesse saudá-lo.

11 E Samuel disse: O que fizeste? E Saul disse: Como vi que o povo estava espalhado para longe de mim, e que tu não vieste dentro dos dias indicados, e que os filisteus se reuniam em Micmás;

12 por isso disse eu: Os filisteus descerão agora sobre mim em Gilgal, e não fiz

mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira do mar subiram e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-Aven.

6 Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em aperto {porque o povo se achava angustiado}, esconderam-se nas cavernas, nos espinhais, nos penhascos, nos esconderijos subterrâneos e nas cisternas.

7 Ora, alguns dos hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; mas Saul ficou ainda em Gilgal, e todo o povo o seguia tremendo.

8 Esperou, pois, sete dias, até o tempo que Samuel determinara; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo, deixando a Saul, se dispersava.

9 Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto.

10 Mal tinha ele acabado de oferecer e holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.

11 Então perguntou Samuel: Que fizeste? Respondeu Saul: Porquanto via que o povo, deixando-me, se dispersava, e que tu não vinhas no tempo determinado, e que os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,

12 eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda não aplaquei

de três mil carros de guerra, seis mil cavaleiros e tantos soldados como a areia da praia. Eles acamparam em Micmás, que fica a leste de Bete-Áven.

6Quando os homens de Israel viram aquela multidão de soldados inimigos, perderam a coragem por completo e procuraram esconder-se em cavernas e em buracos, e outros, entre as rochas, e mesmo em túmulos e nos poços.

7Alguns deles atravessaram o rio Jordão e fugiram para a terra de Gade e Gileade. Enquanto isso, Saul ficou em Gilgal, e os que estavam com ele estavam apavorados.

8Samuel havia dito a Saul que esperasse a sua chegada durante sete dias, mas como Samuel não tinha vindo, os soldados começaram a debandar rapidamente.

9Em vista disso, Saul disse a eles: Tragam para cá o sacrifício queimado e as ofertas de paz. E ele ofereceu o sacrifício.

10Mas justamente quando ele terminava de oferecer o sacrifício, Samuel chegou, e Saul saiu ao seu encontro para o saudar.

11Porém Samuel perguntou: “O que você fez?” Saul respondeu: “Quando vi que meus homens estavam se espalhando, e que você não chegava no prazo marcado, e os filisteus estavam em Micmás, prontos para a batalha,

12eu disse para mim mesmo: ‘Os filisteus estão prontos para marchar contra nós em Gilgal, e eu não pedi o auxílio do Senhor!’

forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos.

13 Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o SENHOR confirmado o teu reino sobre Israel para sempre.

14 Já agora não subsistirá o teu reino. O SENHOR buscou para si um homem que lhe agrada e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o SENHOR te ordenou.

15 Então, se levantou Samuel e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Logo, Saul contou o povo que se achava com ele, cerca de seiscentos homens.

16 Saul, e Jônatas, seu filho, e o povo que se achava com eles ficaram em Geba de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em Micmás.

17 Os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três tropas; uma delas tomou o caminho de Ofra à terra de Sual;

18 outra tomou o caminho de Bete-Horom; e a terceira, o caminho a cavaleiro do vale de Zeboim, na direção do deserto.

busquei a face do Senhor.” Assim, forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos.

13Então Samuel disse a Saul: — Você cometeu uma loucura, não guardando o mandamento que o Senhor, seu Deus, lhe ordenou. Pois o Senhor teria confirmado para sempre o seu reinado sobre Israel.

14Mas agora o seu reinado não subsistirá. O Senhor buscou para si um homem segundo o seu coração e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porque você não guardou o que o Senhor lhe ordenou.

15Então Samuel se levantou e foi de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Saul contou o povo que estava com ele: eram cerca de seiscentos homens.

16Saul, o seu filho Jônatas e o povo que estava com eles ficaram em Geba de Benjamim, enquanto os filisteus estavam acampados em Micmás.

17Os saqueadores saíram do campo dos filisteus em três tropas. Uma delas tomou o caminho de Ofra à terra de Sual;

18a outra tomou o caminho de Bete-Horom; e a terceira, o caminho de onde se avista o vale de Zeboim, na direção do deserto.

súplica diante do SENHOR; eu forcei-me, portanto, e ofereci uma oferta queimada.

13 E Samuel disse a Saul: Procedeste loucamente; não guardaste o mandamento do SENHOR teu Deus, o qual te ordenou; pois agora o SENHOR teria estabelecido o teu reino sobre Israel para todo o sempre.

14 Porém, agora, o teu reino não continuará; o SENHOR procurou para si um homem segundo o seu próprio coração, e o SENHOR ordenou que ele fosse capitão sobre o seu povo, porque tu não tens guardado aquilo que o SENHOR te ordenou.

15 E Samuel se levantou, e subiu de Gilgal até Gibeá de Benjamim. E Saul enumerou o povo que estava presente com ele, cerca de seiscentos homens.

16 E Saul e Jônatas, seu filho, e o povo que estava presente com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim; mas os filisteus acamparam em Micmás.

17 E os espoliadores saíram do acampamento dos filisteus em três companhias: uma companhia virou-se para o caminho que leva a Ofra, à terra de Sual;

18 e outra companhia virou-se para o caminho de Bete-Horom; e outra companhia virou-se para o caminho do limite que olha para o vale de Zeboim, em direção ao deserto.

o Senhor. Assim me constrangi e ofereci o holocausto.

13 Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente; não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou. O Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre;

14 agora, porém, não subsistirá o teu reino; já tem o Senhor buscado para si um homem segundo o seu coração, e já o tem destinado para ser príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.

15 Então Samuel se levantou, e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Saul contou o povo que se achava com ele, cerca de seiscentos homens.

16 E Saul, seu filho Jônatas e o povo que se achava com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim, mas os filisteus se tinham acampado em Micmás.

17 Nisso os saqueadores saíram do arraial dos filisteus em três companhias: uma das companhias tomou o caminho de Ofra para a terra de Sual,

18 outra tomou o caminho de Bete-Horom, e a outra tomou o caminho do termo que dá para o vale de Zebuim, na direção do deserto.

Por isso, senti a necessidade de oferecer o sacrifício queimado, sem esperar a sua chegada”.

13“Você agiu como um tolo!”, exclamou Samuel. “Você desobedeceu ao mandamento do Senhor, o seu Deus. Ele tinha planos de fazer você e seus filhos reis de Israel para sempre.

14Mas agora o seu reinado vai terminar. O Senhor já encontrou um homem segundo o seu coração, e já o indicou líder de seu povo; pois você não obedeceu ao mandamento do Senhor”.

15Então Samuel saiu de Gilgal e foi para Gibeá, na terra de Benjamim. Quando Saul contou os soldados que ainda estavam com ele, verificou que haviam ficado somente cerca de seiscentos homens!

16Saul e seu filho Jônatas e mais esses seiscentos homens estabeleceram seu acampamento em Geba, na terra de Benjamim, enquanto os filisteus estavam acampados em Micmás.

17Três grupos de soldados filisteus deixaram o seu acampamento; um deles foi em direção de Ofra, na terra de Sual;

18outro grupo foi para Bete-Horom, e o terceiro tomou o caminho da fronteira, acima do vale de Zeboim, próximo ao deserto.

19 Ora, em toda a terra de Israel nem um ferreiro se achava, porque os filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada, nem lança.

20 Pelo que todo o Israel tinha de descer aos filisteus para amolar a relha do seu arado, e a sua enxada, e o seu machado, e a sua foice.
21 Os filisteus cobravam dos israelitas dois terços de um siclo para amolar os fios das relhas e das enxadas e um terço de um siclo para amolar machados e aguilhadas.
22 Sucedeu que, no dia da peleja, não se achou nem espada, nem lança na mão de nenhum do povo que estava com Saul e com Jônatas; porém se acharam com Saul e com Jônatas, seu filho.

23 Saiu a guarnição dos filisteus ao desfiladeiro de Micmás.

## 1 Samuel 14

### A vitória de Jônatas sobre os filisteus

1 Sucedeu que, um dia, disse Jônatas, filho de Saul, ao seu jovem escudeiro: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que está do outro lado. Porém não o fez saber a seu pai.

2 Saul se encontrava na extremidade de Gibeá, debaixo da romeira em Migrom; e o povo que estava com ele eram cerca de seiscentos homens.

3 Aías, filho de Aitube, irmão de Icabô, filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote do

19Ora, em toda a terra de Israel não havia um único ferreiro, porque os filisteus tinham dito: “Para que os hebreus não façam espadas, nem lanças.”

20Por isso todo o Israel tinha de ir aos filisteus para amolar as lâminas dos arados, as enxadas, os machados e as foices.
21Os filisteus cobravam dos israelitas oito gramas de prata para amolar os fios das lâminas e das enxadas e quatro gramas de prata para amolar machados e aguilhadas.
22Por isso, no dia da batalha, não se achou nem espada, nem lança na mão de nenhum do povo que estava com Saul e com Jônatas; só Saul e seu filho Jônatas tinham essas armas.

23A guarnição dos filisteus saiu ao desfiladeiro de Micmás.

## 1 Samuel 14

### A vitória de Jônatas

1Um dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu jovem escudeiro: — Venha, vamos até a guarnição dos filisteus, que está do outro lado. Porém ele não contou isso a seu pai.

2Saul se encontrava na extremidade de Gibeá, debaixo da romãzeira em Migrom. E o povo que estava com ele eram cerca de seiscentos homens.

3Aías, filho de Aitube, irmão de Icabô, filho de Fineias, filho de Eli, sacerdote

19 Ora, não havia ferreiro ao longo de toda a terra de Israel; pois os filisteus diziam: Para que os hebreus não façam para si espadas ou lanças;

20 mas todos os israelitas desciam até os filisteus para afiar, cada qual, a sua porção, e a sua relha, e o seu machado, e o seu enxadão.
21 Contudo, eles tinham uma lima para os enxadões, e para as relhas e para as forquilhas, e para os machados, e para afiar os aguilhões.
22 Assim sucedeu que, no dia da batalha, não havia espada, nem lança na mão de qualquer um do povo que estava com Saul e Jônatas; porém havia com Saul e com Jônatas, o seu filho.

23 E a guarnição dos filisteus saiu para a passagem de Micmás.

## 1 Samuel 14

1 Ora, sucedeu que, num dia, Jônatas, o filho de Saul, disse ao jovem que carregava a sua armadura: Vem e atravessemos até a guarnição dos filisteus que está no outro lado. Porém, ele não contou ao seu pai.
2 E Saul esperou na parte extrema de Gibeá, debaixo de uma romãzeira que está em Migrom; e o povo que estava com ele era cerca de seiscentos homens;
3 e Aías, o filho de Aitube, o irmão de Icabô, o filho de Fineias, o filho de Eli, o

19 Ora, em toda a terra de Israel não se achava um só ferreiro; porque os filisteus tinham dito: Não façam os hebreus para si nem espada nem lança.

20 Pelo que todos os israelitas tinham que descer aos filisteus para afiar cada um a sua relha, a sua enxada, o seu machado e o seu sacho.
21 Tinham porém limas para os sachos, para as enxadas, para as forquilhas e para os machados, e para consertar as aguilhadas.
22 Assim, no dia da peleja, não se achou nem espada nem lança na mão de todo o povo que estava com Saul e com Jônatas; acharam-se, porém, com Saul e com Jônatas seu filho.

23 E saiu a guarnição dos filisteus para o desfiladeiro de Micmás.

## 1 Samuel 14

1 Sucedeu, pois, um dia, que Jônatas, filho de Saul, disse ao seu escudeiro: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que está do outro lado. Mas não o fez saber a seu pai.

2 Ora Saul estava na extremidade de Gibeá, debaixo da romeira que havia em Migrom; e o povo que estava com ele era cerca de seiscentos homens;

3 e Aíja, filho de Aitube, irmão de Icabô, filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote do

19Não havia nenhum ferreiro em toda a terra de Israel naqueles dias, pois os filisteus não permitiam, temendo que eles fabricassem espadas e lanças para os hebreus.
20Assim, sempre que os israelitas tinham de afiar os seus arados, os machados ou as enxadas, era preciso levar essas ferramentas aos ferreiros filisteus.

21O custo para afiar arados e enxadas eram oito gramas de prata e quatro gramas de prata para machados e ferrões.

22Por isso não havia uma única espada ou lança em todo o povo de Israel naquele dia, com exceção de Saul e seu filho Jônatas, que tinham espadas e lanças.

23Nesse meio-tempo, um grupo de soldados dirigiu-se para o desfiladeiro de Micmás.

## 1 Samuel 14

1Depois de algum tempo, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu escudeiro: “Venha comigo, vamos atravessar o vale e chegar até o destacamento filisteu”. Porém, não disse nada a seu pai a respeito do que pretendia fazer.

2Saul e seus seiscentos homens estavam acampados na saída de Gibeá, debaixo da árvore de romãs em Migrom.

3Dentre os seus homens estava Aías, que levava o colete sacerdotal. Aías era filho

SENHOR em Siló, trazia a estola sacerdotal. O povo não sabia que Jônatas tinha ido.

4 Entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava passar à guarnição dos filisteus, deste lado havia uma penha íngreme, e do outro, outra; uma se chamava Bozez; a outra, Sené.

5 Uma delas se erguia ao norte, defronte de Micmás; a outra, ao sul, defronte de Geba.

6 Disse, pois, Jônatas ao seu escudeiro: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura, o SENHOR nos ajudará nisto, porque para o SENHOR nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos.

7 Então, o seu escudeiro lhe disse: Faze tudo segundo inclinar o teu coração; eis-me aqui contigo, a tua disposição será a minha.

8 Disse, pois, Jônatas: Eis que passaremos àqueles homens e nos daremos a conhecer a eles.

9 Se nos disserem assim: Parai até que cheguemos a vós outros; então, ficaremos onde estamos e não subiremos a eles.

10 Porém se disserem: Subi a nós; então, subiremos, pois o SENHOR no-los

do Senhor em Siló, trazia a estola sacerdotal. O povo não sabia que Jônatas tinha ido.

4Entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava passar à guarnição dos filisteus, havia um penhasco íngreme de um lado, e outro penhasco íngreme do outro lado. Um se chamava Bozez; o outro, Sené.

5Um deles se erguia ao norte, diante de Micmás; o outro, ao sul, diante de Geba.

6Jônatas disse ao seu escudeiro: — Venha, vamos até a guarnição desses incircuncisos. Talvez o Senhor nos ajude, porque nada pode impedir o Senhor de livrar, seja com muitos ou com poucos.

7Então o escudeiro disse: — Faça tudo o que estiver em seu coração. Eu estou com você e farei o que você decidir.

8Jônatas respondeu: — Então vamos atravessar na direção daqueles homens e deixar que eles nos vejam.

9Se nos disserem assim: “Fiquem parados até que cheguemos perto de vocês”, então ficaremos onde estamos e não subiremos a eles.

10Porém se disserem: “Subam até aqui”, então subiremos, pois o Senhor os

sacerdote do SENHOR em Siló, que vestia um éfode. E o povo não sabia que Jônatas havia partido.

4 E entre as passagens, pelas quais Jônatas procurava atravessar em direção à guarnição dos filisteus, havia uma rocha pontiaguda em um lado, e uma rocha pontiaguda no outro lado; e o nome de uma era Bozez, e o nome da outra era Sené.

5 A testeira de uma estava situada em direção ao norte, defronte a Micmás, e a outra em direção ao sul, defronte a Gibeá.

6 E Jônatas disse ao jovem que carregava sua armadura: Vem e atravessemos até a guarnição destes incircuncisos; pode ser que o SENHOR opere por nós; pois não há impedimento para o SENHOR salvar por meio de muitos ou por meio de poucos.

7 E o escudeiro lhe disse: Faz tudo o que está no teu coração; volve-te, eis que estou contigo de acordo com o teu coração.

8 Então Jônatas disse: Eis que atravessaremos até estes homens, e nos revelaremos a eles.

9 Se eles nos disserem: Esperai até que venhamos a vós, então ficaremos em nosso lugar, e não subiremos a eles.

10 Porém, se eles nos disserem: Subi até nós; então subiremos; pois o SENHOR no-

Senhor em Siló, trazia o éfode. E o povo não sabia que Jônatas tinha ido.

4 Ora, entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas procurava chegar à guarnição dos filisteus, havia um penhasco de um e de outro lado; o nome de um era Bozez, e o nome do outro Sené.

5 Um deles estava para o norte defronte de Micmás, e o outro para o sul defronte de Gibeá.

6 Disse, pois, Jônatas ao seu escudeiro: Vem, passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura operará o Senhor por nós, porque para o Senhor nenhum impedimento há de livrar com muitos ou com poucos.

7 Ao que o seu escudeiro lhe respondeu: Faze tudo o que te aprouver; segue, eis-me aqui, a tua disposição será a minha.

8 Disse Jônatas: Eis que passaremos àqueles homens, e nos descobriremos a eles.

9 Se nos disserem: Parai até que cheguemos a vós; então ficaremos no nosso lugar, e não subiremos a eles.

10 Se, porém, disserem: Subi a nós; então subiremos, pois o Senhor os entregou em nossas mãos; isso nos será por sinal.

de Aitube, irmão de Icabode, neto de Fineias e bisneto de Eli, sacerdote do Senhor em Siló. Ninguém percebeu que Jônatas tinha saído.

4Para chegar à guarnição dos filisteus, Jônatas tinha de passar por um desfiladeiro estreito entre duas grandes rochas que ficavam quase em posição vertical; uma delas se chamava Bozez e a outra Sené.

5A rocha que ficava ao norte ficava de frente para Micmás, e a que ficava ao sul ficava de frente para Geba.

6E Jônatas disse ao seu escudeiro: “Vamos até o destacamento daqueles homens que não respeitam Deus. Pode ser que o Senhor nos ajude. E, se ele nos ajudar, nada o impedirá de nos dar a vitória, sejamos muitos ou poucos!”

7O escudeiro respondeu: “Faça o que achar melhor; eu irei com o senhor para onde o senhor for”.

8“Pois bem, então é isto que vamos fazer”, disse Jônatas ao moço. “Iremos até aqueles homens e chegaremos perto para sermos vistos por eles.

9Quando eles nos virem, se disserem: ‘Alto lá! Fiquem onde estão até que nos aproximemos de vocês!’, então ficaremos parados e esperaremos por eles.

10Se, porém, disserem: ‘Subam até aqui’, então faremos exatamente isso; pois será

entregou nas mãos. Isto nos servirá de sinal.

11 Dando-se, pois, ambos a conhecer à guarnição dos filisteus, disseram estes: Eis que já os hebreus estão saindo dos buracos em que se tinham escondido.

12 Os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu escudeiro e disseram: Subi a nós, e nós vos daremos uma lição. Disse Jônatas ao escudeiro: Sobe atrás de mim, porque o SENHOR os entregou nas mãos de Israel.
13 Então, trepou Jônatas de gatinhas, e o seu escudeiro, atrás; e os filisteus caíram diante de Jônatas, e o seu escudeiro os matava atrás dele.

14 Sucedeu esta primeira derrota, em que Jônatas e o seu escudeiro mataram perto de vinte homens, em cerca de meia jeira de terra.

15 Houve grande espanto no arraial, no campo e em todo o povo; também a mesma guarnição e os saqueadores tremeram, e até a terra se estremeceu; e tudo passou a ser um terror de Deus.
16 Olharam as sentinelas de Saul, em Gibeá de Benjamim, e eis que a multidão se dissolvia, correndo uns para cá, outros para lá.

17 Então, disse Saul ao povo que estava com ele: Ora, contai e vede quem é que saiu dentre nós. Contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu escudeiro estavam ali.

entregou em nossas mãos. Isto nos servirá de sinal.

11Quando os dois se deixaram ver pela guarnição dos filisteus, estes disseram: — Eis que os hebreus estão saindo dos buracos onde estavam escondidos.

12Os homens da guarnição disseram a Jônatas e ao seu escudeiro: — Subam até aqui e nós daremos uma lição em vocês. Então Jônatas disse ao escudeiro: — Venha atrás de mim, porque o Senhor os entregou nas mãos de Israel.
13Então Jônatas subiu engatinhando, e o seu escudeiro foi atrás. Os filisteus caíram diante de Jônatas, e o seu escudeiro os matava atrás dele.

14Neste primeiro ataque, Jônatas e o seu escudeiro mataram perto de vinte homens, numa pequena área de terra.

15Houve grande espanto no arraial, no campo e entre todo o povo. Também a guarnição e os saqueadores tremeram, e até a terra tremeu. Foi um terror causado por Deus.
16Em Gibeá de Benjamim, as sentinelas de Saul olharam e eis que a multidão dos filisteus se dispersava, correndo uns para cá, outros para lá.
17Então Saul disse ao povo que estava com ele: — Contem os soldados e vejam quem é que saiu do acampamento. Contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu escudeiro estavam ali.

los entregou na nossa mão; e isto será um sinal para nós.

11 E ambos se revelaram para a guarnição dos filisteus; e os filisteus disseram: Eis que os hebreus saem das covas onde haviam se escondido.

12 E os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu escudeiro, e disseram: Subi até nós, e mostraremos a vós uma coisa. E Jônatas disse ao seu escudeiro: Sobe atrás de mim; pois o SENHOR os entregou na mão de Israel.
13 E Jônatas subiu sobre as suas mãos e sobre os seus pés, e atrás dele o seu escudeiro; e eles caíram diante de Jônatas; e o seu escudeiro os matava atrás dele.
14 E aquele primeiro massacre que Jônatas e o seu escudeiro promoveram, foi de cerca de vinte homens, dentro de aproximadamente meio acre de terra, que uma junta de bois poderia arar.
15 E houve um tremor no exército, no campo, e no meio do povo todo; a guarnição e os espoliadores, eles também tremiam, e a terra tremeu; assim, foi um tremor grandiosíssimo.
16 E os atalaias de Saul em Gibeá de Benjamim observavam; e eis que a multidão se dissolveu, e eles prosseguiram derrubando uns aos outros.
17 Então disse Saul ao povo que estava com ele: Contai agora, e vede quem deserdou de nós. E quando eles acabaram a contagem, eis que Jônatas e o seu escudeiro não estavam lá.

11 Então ambos se descobriram à guarnição dos filisteus, e os filisteus disseram: Eis que já os hebreus estão saindo das cavernas em que se tinham escondido.
12 E os homens da guarnição disseram a Jônatas e ao seu escudeiro: Subi a nós, e vos ensinaremos uma coisa. Disse, pois, Jônatas ao seu escudeiro: Sobe atrás de mim, porque o Senhor os entregou na mão de Israel.
13 Então trepou Jônatas de gatinhas, e o seu escudeiro atrás dele; e os filisteus caíam diante de Jônatas, e o seu escudeiro os matava atrás dele.

14 Esta primeira derrota, em que Jônatas e o seu escudeiro mataram uns vinte homens, deu-se dentro de meia jeira de terra.

15 Pelo que houve tremor no arraial, no campo e em todo o povo; também a própria guarnição e os saqueadores tremeram; e até a terra estremeceu; de modo que houve grande pânico.

16 Olharam, pois, as sentinelas de Saul e Gibeá de Benjamim, e eis que a multidão se derretia, fugindo para cá e para lá.

17 Disse então Saul ao povo que estava com ele: Ora, contai e vede quem é que saiu dentre nós: E contaram, e eis que nem Jônatas nem o seu escudeiro estava ali.

sinal de que o Senhor nos ajudará a derrotá-los!”

11Quando os filisteus viram os dois chegando, gritaram: “Vejam só! Os israelitas estão saindo dos seus buracos!”

12Então os filisteus gritaram para Jônatas e seu escudeiro: “Subam até aqui e nós lhes mostraremos como é que se luta!” “Vamos, suba logo atrás de mim”, disse Jônatas ao seu escudeiro, “pois o Senhor os entregou nas mãos de Israel!”
13Então Jônatas escalou o desfiladeiro engatinhando, e o escudeiro veio atrás dele. Os filisteus eram derrubados por Jônatas, e o seu escudeiro os matava.
14Naquele primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens e seus corpos ficaram espalhados num espaço estreito e comprido como o sulco de um arado.
15Então houve pânico no acampamento, no campo e em todo o povo; a guarnição e mesmo as tropas de ataque tremeram de medo. E houve um tremor de terra, o que veio aumentar ainda mais o terror!
16As sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim viram o vasto exército dos filisteus se dispersando em todas as direções.
17“Contem os soldados e descubram quem está faltando”, ordenou Saul aos seus oficiais. E quando conferiram a lista de todos os homens, verificaram que Jônatas e seu escudeiro não estavam ali.

18 Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus (porque, naquele dia, ela estava com os filhos de Israel).

19 Enquanto Saul falava ao sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos filisteus crescia mais e mais, pelo que disse Saul ao sacerdote: Desiste de trazer a arca.

20 Então, Saul e todo o povo que estava com ele se ajuntaram e vieram à peleja; e a espada de um era contra o outro, e houve mui grande tumulto.

21 Também com os filisteus dantes havia hebreus, que subiram com eles ao arraial; e também estes se ajuntaram com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam pela região montanhosa de Efraim que os filisteus fugiram, eles também os perseguiram de perto na peleja.

23 Assim, livrou o SENHOR a Israel naquele dia; e a batalha passou além de Bete-Áven.

**O voto de Saul**

24 Estavam os homens de Israel angustiados naquele dia, porquanto Saul conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão antes de anoitecer, para que me vingue de meus inimigos.

18 Saul disse a Aías: — Traga aqui a arca de Deus. Isso porque, naquele dia, ela estava com os filhos de Israel.

19 Enquanto Saul falava ao sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos filisteus aumentava cada vez mais. Então Saul disse ao sacerdote: — Desista de trazer a arca.

20 Saul e todo o povo que estava com ele se reuniram e foram à batalha. E eis que a espada de um era contra o outro, e houve grande tumulto.

21 Também os hebreus que anteriormente haviam estado com os filisteus e que tinham ido com eles ao arraial, também estes se juntaram com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 Quando todos os homens de Israel que estavam escondidos na região montanhosa de Efraim ouviram que os filisteus estavam fugindo, também eles entraram na batalha e os perseguiram.

23 Assim o Senhor livrou Israel naquele dia. E a batalha passou além de Bete-Áven.

**O voto de Saul**

24 Naquele dia os homens de Israel estavam angustiados, porque Saul havia levado o povo a fazer um juramento, dizendo: — Maldito o homem que comer algo antes de anoitecer, antes de eu me

18 E Saul disse a Aías: Traz aqui a arca de Deus. Pois a arca de Deus estava, naqueles dias, com os filhos de Israel.

19 E sucedeu que, enquanto Saul falava com o sacerdote, o barulho que havia no exército dos filisteus prosseguiu e aumentou; e Saul disse ao sacerdote: Retira a tua mão.

20 E Saul e todo o povo que com ele estava se reuniram, e eles vieram à batalha; e eis que a espada de cada homem estava contra o seu companheiro, e houve uma grande confusão.

21 Ademais, os hebreus que estavam com os filisteus antes daquele momento, os quais subiram com eles ao acampamento desde os campos ao redor, eles retornaram para estar com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 De modo semelhante, todos os homens de Israel, os quais haviam se escondido no monte Efraim quando ouviram que os filisteus fugiram, até eles também os perseguiram com afinco na batalha.

23 Assim, o SENHOR salvou Israel naquele dia; e a batalha atravessou até Bete-Áven.

24 E os homens de Israel ficaram angustiados naquele dia; pois Saul havia conjurado o povo, dizendo: Maldito seja o homem que comer qualquer alimento até a tarde, para que eu possa ser vingado dos

18 Então Saul disse a Aíja: Traze aqui a arca de Deus. Pois naquele dia estava a arca de Deus com os filhos de Israel.

19 E sucedeu que, estando Saul ainda falando com o sacerdote, o alvoroço que havia no arraial dos filisteus ia crescendo muito; pelo que disse Saul ao sacerdote: Retira a tua mão.

20 Então Saul e todo o povo que estava com ele se reuniram e foram à peleja; e eis que dentre os filisteus a espada de um era contra o outro, e houve mui grande derrota.

21 Os hebreus que estavam dantes com os filisteus, e tinham subido com eles ao arraial, também se ajuntaram aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22 E todos os homens de Israel que se haviam escondido na região montanhosa de Efraim, ouvindo que os filisteus fugiam, também os perseguiram de perto na peleja.

23 Assim o Senhor livrou a Israel naquele dia, e a batalha passou além de Bete-Aven.

24 Ora, os homens de Israel estavam já exaustos naquele dia, porquanto Saul conjurara o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão antes da tarde, antes que eu me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se absteve de comer.

18 "Traga a arca de Deus", ordenou Saul a Aías. Naquele tempo a arca estava com os israelitas.

19 Mas enquanto Saul falava com o sacerdote, a gritaria e a desordem no acampamento dos filisteus iam aumentando cada vez mais. Então Saul disse ao sacerdote: "Você não precisa mais trazer a arca".

20 Então Saul e seus seiscentos homens correram para o campo de batalha e encontraram os filisteus matando-se uns aos outros com as espadas, e havia terrível confusão por toda parte.

21 Alguns hebreus que tinham sido levados para o exército filisteu se revoltaram e lutavam ao lado dos israelitas.

22 Finalmente, até os israelitas que estavam escondidos nas montanhas saíram correndo atrás dos filisteus quando viram que estes fugiam.

23 Assim o Senhor livrou Israel naquele dia, e a batalha continuou além de Bete-Áven.

24 Os homens de Israel estavam exaustos naquele dia, porque Saul havia declarado: "Maldito seja aquele que comer alguma coisa antes do anoitecer, antes que eu me vingue por completo dos meus inimigos". Por isso, ninguém comeu nada o dia todo.

Pelo que todo o povo se absteve de provar pão.
25 Todo o povo chegou a um bosque onde havia mel no chão.

26 Chegando o povo ao bosque, eis que corria mel; porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração.

27 Jônatas, porém, não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, levando a mão à boca, tornaram a brilhar os seus olhos.

28 Então, respondeu um do povo: Teu pai conjurou solenemente o povo e disse: Maldito o homem que, hoje, comer pão; estava exausto o povo.

29 Então, disse Jônatas: Meu pai turbou a terra; ora, vede como brilham os meus olhos por ter eu provado um pouco deste mel.

30 Quanto mais se o povo, hoje, tivesse comido livremente do que encontrou do despojo de seus inimigos; porém desta vez não foi tão grande a derrota dos filisteus.

31 Feriram, porém, aquele dia aos filisteus, desde Micmás até Aijalom. O povo se achava exausto em extremo;

32 e, lançando-se ao despojo, tomaram ovelhas, bois e bezerros, e os mataram no chão, e os comeram com sangue.

vingar dos meus inimigos. Por isso todo o povo se absteve de comer naquele dia.
25Todo o povo chegou a um bosque onde havia mel no chão.
26Quando o povo entrou no bosque, eis que o mel estava escorrendo. Mas ninguém provou do mel, porque o povo estava com medo do juramento.
27Jônatas, porém, não sabia que o pai havia levado o povo a fazer aquele juramento. Por isso, estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel. Quando comeu, os seus olhos voltaram a brilhar.
28Então alguém do meio do povo disse: — O seu pai levou o povo a jurar solenemente, dizendo: “Maldito o homem que comer algo no dia de hoje.” Por isso o povo está exausto.
29Então Jônatas disse: — Meu pai trouxe desastre sobre a terra. Vejam como os meus olhos brilham por ter eu provado um pouco deste mel.
30Teria sido muito melhor se hoje o povo tivesse comido livremente do que encontrou entre os despojos de seus inimigos. A derrota dos filisteus teria sido bem maior!
31Naquele dia derrotaram os filisteus, desde Micmás até Aijalom. O povo estava muito exausto.
32Então, lançando-se sobre o despojo, pegaram ovelhas, bois e bezerros, e os mataram no chão, e comeram a carne com sangue.

meus inimigos. Assim, ninguém do povo provou qualquer alimento.
25 E todos aqueles da terra chegaram a um bosque; e no chão havia mel.
26 E quando o povo chegou ao bosque, eis que o mel pingava; mas nenhum homem levou sua mão à boca; pois o povo temia o juramento.
27 Jônatas, porém, não ouviu quando o seu pai impôs sobre o povo o juramento; por isso estendeu a ponta da vara que estava na sua mão, e a enfiou em um favo de mel, e levou sua mão à boca; e os seus olhos foram aclarados.
28 Então, respondeu um do povo, e disse: O teu pai impôs severamente ao povo um juramento, dizendo: Maldito seja o homem que comer qualquer alimento neste dia. E o povo ficou debilitado.
29 Então disse Jônatas: O meu pai perturbou a terra; vê, rogo-te, como os meus olhos foram alumiados porque provei um pouco deste mel.
30 Quanto mais, se o povo, quiçá, tivesse comido hoje livremente do despojo dos seus inimigos os quais encontraram? Pois, não teria havido um massacre muito maior entre os filisteus?
31 E eles feriram os filisteus naquele dia desde Micmás até Aijalom; e o povo estava muito debilitado.
32 E o povo voou sobre o despojo, e tomou as ovelhas, e bois, e novilhos, e os mataram no chão; e o povo os comeu com o sangue.

25 Mas todo o povo chegou a um bosque, onde havia mel à flor da terra.
26 Chegando, pois, o povo ao bosque, viu correr o mel; todavia ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a conjuração.
27 Jônatas, porém, não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo; pelo que estendeu a ponta da vara que tinha na mão, e a molhou no favo de mel; e, ao chegar a mão à boca, aclararam-se-lhe os olhos.

28 Então disse um do povo: Teu pai solenemente conjurou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão hoje. E o povo ainda desfalecia.

29 Pelo que disse Jônatas: Meu pai tem turbado a terra; ora vede como se me aclararam os olhos por ter provado um pouco deste mel.

30 Quanto maior não teria sido a derrota dos filisteus se o povo hoje tivesse comido livremente do despojo, que achou de seus inimigos?

31 Feriram, contudo, naquele dia aos filisteus, desde Micmás até Aijalom. E o povo desfaleceu em extremo;
32 então o povo se lançou ao despojo, e tomou ovelhas, bois e bezerros e, degolando-os no chão, comeu-os com o sangue.

25Muito embora tivessem encontrado favos de mel no chão do bosque,

26eles viram o mel escorrendo, porém ninguém comeu, pois temiam a maldição de Saul.

27Jônatas, porém, não sabia da ordem do seu pai; por isso ele enfiou uma vara num favo de mel, e, depois de comer, suas forças se renovaram.

28Então alguém disse a ele: “Seu pai jurou solenemente ao povo, dizendo: ‘Maldito seja todo aquele que hoje comer alguma coisa!’ Por isso, todos estão cansados e sem forças”.
29Jônatas exclamou: “Uma ordem como essa só prejudica nosso povo. Vejam como as minhas forças se renovaram depois que provei um pouco de mel.
30Se o povo tivesse permissão para comer à vontade do alimento que encontraram no acampamento dos nossos inimigos, imaginem só quantos mais filisteus poderíamos ter matado!”
31Naquele dia, os israelitas derrotaram os filisteus, desde Micmás até Aijalom, e assim ficaram completamente esgotados.
32Por isso eles recolheram os despojos da batalha, mataram as ovelhas, os bois e os bezerros, e comeram a carne crua, com sangue.

33 Disto informaram a Saul, dizendo: Eis que o povo peca contra o SENHOR, comendo com sangue. Disse ele: Procedestes aleivosamente; rolai para aqui, hoje, uma grande pedra.

34 Disse mais Saul: Espalhai-vos entre o povo e dizei-lhe: Cada um me traga o seu boi, a sua ovelha, e matai-os aqui, e comei, e não pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então, todo o povo trouxe de noite, cada um o seu boi de que já lançara mão, e os mataram ali.

35 Edificou Saul um altar ao SENHOR; este foi o primeiro altar que lhe edificou.

**Jônatas salvo pelo povo**

36 Disse mais Saul: Desçamos esta noite no encalço dos filisteus, e despojemo-los, até o raiar do dia, e não deixemos de resto um homem sequer deles. E disseram: Faze tudo o que bem te parecer.

37 Disse, porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus. Então, consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei no encalço dos filisteus? Entregá-los-ás nas mãos de Israel? Porém aquele dia Deus não lhe respondeu.

38 Então, disse Saul: Chegai-vos para aqui, todos os chefes do povo, e informai-vos, e vede qual o pecado que, hoje, se cometeu.

39 Porque tão certo como vive o SENHOR, que salva a Israel, ainda que com meu

33Foram contar isto a Saul, dizendo: — Eis que o povo está pecando contra o Senhor, porque comem a carne com sangue. Saul gritou: — Traidores! Rolem para aqui uma grande pedra.

34E Saul disse mais: — Espalhem-se entre o povo e digam a eles que cada um me traga o seu boi, a sua ovelha, e que os matem aqui, e então comam. E que não pequem contra o Senhor, comendo carne com sangue. Então todo o povo trouxe, de noite, cada um o seu boi e o matou ali.

35E Saul edificou um altar ao Senhor. Foi o primeiro altar que lhe edificou.

**Jônatas é salvo pelo povo**

36Então Saul disse: — Vamos descer esta noite no encalço dos filisteus. Vamos saqueá-los até o raiar do dia, e não deixemos que fique nem sequer um deles. Eles responderam: — Faça como achar melhor.

37Mas o sacerdote disse: — Vamos primeiro nos aproximar de Deus. Então Saul consultou a Deus, dizendo: — Devo descer no encalço dos filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Israel? Porém naquele dia Deus não lhe respondeu.

38Então Saul disse: — Venham cá, todos os chefes do povo, e informem-se e descubram qual é o pecado que foi cometido hoje.

39Porque tão certo como vive o Senhor, que salva Israel, ainda que o meu filho

33 Então, eles disseram a Saul: Eis que o povo peca contra o SENHOR, ao comer com o sangue. E ele disse: Vós tendes transgredido; rolai uma grande pedra até mim neste dia.

34 E Saul disse: Dispersai-vos no meio do povo, e dize a eles: Trazei-me aqui cada homem o seu boi, e cada homem a sua ovelha, e matai-os aqui, e comei; e não pequeis contra o SENHOR ao comer com o sangue. E todo o povo trouxe, cada homem, o seu boi consigo naquela noite, e ali os mataram.

35 E Saul edificou um altar para o SENHOR; este foi o primeiro altar que ele edificou ao SENHOR.

36 E Saul disse: Desçamos atrás dos filisteus à noite, e os espoliemos até a luz matinal, e não deixemos deles um só homem. E eles disseram: Faze tudo o que te parecer bem. Então, disse o sacerdote: Acheguemo-nos para cá, para mais perto de Deus.

37 E Saul pediu conselho a Deus: Devo descer atrás dos filisteus? Irás tu entregá-los na mão de Israel? Mas ele não lhe respondeu naquele dia.

38 E Saul disse: Achegai-vos aqui perto, todos os chefes do povo; e saibais e vede no que foi este pecado neste dia.

39 Pois, como vive o SENHOR, que salva Israel, mesmo que esteja em Jônatas, meu

33 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que o povo está pecando contra o Senhor, comendo carne com o sangue. Respondeu Saul: Procedestes deslealmente. Trazei-me aqui já uma grande pedra.

34 Disse mais Saul: Dispersai-vos entre e povo, e dizei-lhes: Trazei-me aqui cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha e degolai-os aqui, e comei; e não pequeis contra e Senhor, comendo com sangue. Então todo o povo trouxe de noite, cada um o seu boi, e os degolaram ali.

35 Então edificou Saul um altar ao Senhor; este foi o primeiro altar que ele edificou ao Senhor.

36 Depois disse Saul: Desçamos de noite atrás dos filisteus, e despojemo-los, até e amanhecer, e não deixemos deles um só homem. E o povo disse: Faze tudo o que parecer bem aos teus olhos. Disse, porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus.

37 Então consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus? entregá-los-ás na mão de Israel? Deus, porém, não lhe respondeu naquele dia.

38 Disse, pois, Saul: Chegai-vos para cá, todos os chefes do povo; informai-vos, e vede em que se cometeu hoje este pecado;

39 porque, como vive o Senhor que salva a Israel, ainda que seja em meu filha

33Alguém foi contar a Saul: “Veja, o povo está pecando contra o Senhor, pelo fato de comer carne com sangue”. Saul disse: “Vocês foram infiéis. Rolem para cá uma grande pedra,

34e espalhem-se entre os soldados, e digam-lhes: Tragam os seus bois e as suas ovelhas aqui e abatam-nos, e comam, e não pequem contra o Senhor comendo com o sangue”. Foi isso que eles fizeram. Cada um levou seu boi naquela noite e o abateu ali.

35Então Saul construiu um altar para o Senhor — o primeiro que ele construiu.

36Depois Saul disse: “Desçamos à noite atrás dos filisteus e vamos saquear tudo deles, e destruir até o último deles”. Os seus homens responderam: “Faça o que achar melhor”. O sacerdote, porém, disse: “Primeiro vamos consultar Deus”.

37Então Saul perguntou a Deus: “Devo ir atrás dos filisteus? O Senhor nos ajudará a derrotá-los?” Porém passou a noite toda, sem que o Senhor respondesse.

38Saul disse então: “Vocês líderes, venham para cá. Alguma coisa está errada! Descubram que pecado foi cometido hoje.

39Dou minha palavra de honra, pelo nome do Senhor, que salvou Israel, que ainda

filho Jônatas esteja a culpa, seja morto. Porém nenhum de todo o povo lhe respondeu.

40 Disse mais a todo o Israel: Vós estareis de um lado, e eu e meu filho Jônatas, do outro. Então, disse o povo a Saul: Faze o que bem te parecer.

41 Falou, pois, Saul ao SENHOR, Deus de Israel: Mostra a verdade. Então, Jônatas e Saul foram indicados por sorte, e o povo saiu livre.

42 Disse Saul: Lançai a sorte entre mim e Jônatas, meu filho. E foi indicado Jônatas.

43 Disse, então, Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E Jônatas lhe disse: Tão-somente provei um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão. Eis-me aqui; estou pronto para morrer.

44 Então, disse Saul: Deus me faça o que bem lhe aprouver; é certo que morrerás, Jônatas.

45 Porém o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, que efetuou tamanha salvação em Israel? Tal não suceda. Tão certo como vive o SENHOR, não lhe há de cair no chão um só cabelo da cabeça! Pois foi com Deus que fez isso, hoje. Assim, o povo salvou a Jônatas, para que não morresse.

Jônatas seja o culpado, certamente morrerá. Porém ninguém de todo o povo lhe respondeu.

40 Então Saul disse a todo o Israel: — Fiquem vocês de um lado, e eu e o meu filho Jônatas ficaremos do outro. E o povo disse a Saul: — Faça como achar melhor.

41 Então Saul falou ao Senhor, Deus de Israel: — Mostra a verdade. Então Jônatas e Saul foram indicados por sorteio, e o povo saiu livre.

42 Então Saul disse: — Lancem a sorte entre mim e Jônatas, meu filho. E Jônatas foi indicado.

43 Então Saul disse a Jônatas: — Diga-me o que foi que você fez. E Jônatas respondeu: — Eu apenas provei um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão. Eis-me aqui; estou pronto para morrer.

44 Então Saul disse: — Que Deus me castigue se você não for morto, Jônatas.

45 Porém o povo disse a Saul: — Como é que Jônatas pode ser morto, ele que efetuou tamanha salvação em Israel? Nada disso! Tão certo como vive o Senhor, nem um de seus cabelos cairá no chão! Pois foi com a ajuda de Deus que ele fez isso, hoje. Assim o povo salvou Jônatas, para que não morresse.

filho, ele certamente morrerá. Porém não houve um homem sequer do meio de todo o povo que lhe respondesse.

40 Então, ele disse a todo o Israel: Estejais vós em um lado, e eu e Jônatas, meu filho, estaremos no outro lado. E o povo disse a Saul: Faz o que parecer bem aos teus olhos.

41 Por isso Saul disse ao SENHOR Deus de Israel: Dê a sorte perfeita. E Saul e Jônatas foram apanhados; mas o povo escapou.

42 E Saul disse: Lançai sorte entre mim e Jônatas, o meu filho. E Jônatas foi apanhado.

43 Então Saul disse a Jônatas: Conta-me o que fizeste. E Jônatas lhe contou, e disse: Tudo o que fiz foi provar um pouco de mel com a ponta da vara que estava na minha mão, e eis que devo morrer.

44 E Saul respondeu: Deus assim o faça e ainda mais; pois tu certamente morrerás, Jônatas.

45 E o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, o que trouxe esta grande salvação em Israel? Deus nos livre; como vive o SENHOR, nenhum cabelo da sua cabeça cairá ao chão; pois ele trabalhou com Deus neste dia. Assim, o povo resgatou Jônatas, para que não morresse.

Jônatas, ele será morto. Mas de todo o povo ninguém lhe respondeu.

40 Disse mais a todo o Israel: Vós estareis dum lado, e eu e meu filho Jônatas estaremos do outro. Então disse o povo a Saul: Faze o que parecer bem aos teus olhos.

41 Falou, pois, Saul ao Senhor Deus de Israel: Mostra o que é justo. E Jônatas e Saul foram tomados por sorte, e o povo saiu livre.

42 Então disse Saul: Lançai a sorte entre mim e Jônatas, meu filho. E foi tomado Jônatas.

43 Disse então Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. E Jônatas lho declarou, dizendo: Provei, na verdade, um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão; eis-me pronto a morrer.

44 Ao que disse Saul: Assim me faça Deus, e outro tanto, se tu, certamente, não morreres, Jônatas.

45 Mas o povo disse a Saul: Morrerá, porventura, Jônatas, que operou esta grande salvação em Israel? Tal não suceda! como vive o Senhor, não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! pois com Deus fez isso hoje. Assim o povo livrou Jônatas, para que não morresse.

que o culpado seja meu próprio filho Jônatas, certamente ele morrerá!" Mas ninguém teve coragem de dizer ao rei qual era o problema.

40 Então Saul disse a todos os israelitas: "Jônatas e eu ficaremos aqui, e todos vocês ficarão lá". E eles responderam: "Faça o que achar melhor".

41 Então Saul orou ao Senhor, o Deus de Israel: "O que é que está errado? Acaso Jônatas e eu somos culpados, ou o pecado está com os outros? Ó Senhor Deus, mostre-nos quem é o culpado". E Saul e Jônatas foram escolhidos por sorteio como sendo os culpados, e o povo foi declarado inocente.

42 Então Saul disse: "Agora tirem a sorte entre mim e o meu filho Jônatas". E Jônatas foi escolhido como o culpado.

43 "Diga-me o que foi que você fez", Saul ordenou a Jônatas. "Eu provei um pouco de mel", confessou Jônatas. "Foi só um pouquinho na ponta da minha vara; por isso eu estou pronto para morrer".

44 "Sim, Jônatas", disse Saul, "você deve morrer; que Deus me castigue se você não for morto por isso".

45 Mas os soldados não gostaram nada da ideia e disseram a Saul: "Será que Jônatas deve morrer, ele, que hoje trouxe esta grande libertação a Israel? Isso não vai acontecer! Tão certo como o Senhor vive, não se tocará nem mesmo num fio de cabelo da sua cabeça, pois o que ele fez

46 E Saul deixou de perseguir os filisteus; e estes se foram para a sua terra.

47 Tendo Saul assumido o reinado de Israel, pelejou contra todos os seus inimigos em redor: contra Moabe, os filhos de Amom e Edom; contra os reis de Zobá e os filisteus; e, para onde quer que se voltava, era vitorioso.

48 Houve-se varonilmente, e feriu os amalequitas, e libertou a Israel das mãos dos que o saqueavam.
49 Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua; os nomes de suas duas filhas eram: o da mais velha, Merabe; o da mais nova, Mical.

50 A mulher de Saul chamava-se Ainoã, filha de Aimaás. O nome do general do seu exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.

51 Quis era pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

52 Por todos os dias de Saul, houve forte guerra contra os filisteus; pelo que Saul, a todos os homens fortes e valentes que via, os agregava a si.

## 1 Samuel 15

### A desobediência de Saul e a sua rejeição

1 Disse Samuel a Saul: Enviou-me o SENHOR a ungir-te rei sobre o seu povo,

46E Saul deixou de perseguir os filisteus, e estes voltaram para a sua terra.

47Quando assumiu o reinado de Israel, Saul lutou contra todos os seus inimigos ao redor: contra Moabe, os filhos de Amom e Edom; contra os reis de Zobá e os filisteus; e, para onde quer que se voltava, era vitorioso.

48Lutou com coragem, derrotando os amalequitas e libertando Israel das mãos dos que o saqueavam.
49Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. Os nomes de suas duas filhas eram Merabe, a mais velha, e Mical, a mais nova.
50A mulher de Saul se chamava Ainoã, filha de Aimaás. O nome do general do seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul.

51Quis era pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

52Durante todo o reinado de Saul, houve forte guerra contra os filisteus. Por isso, sempre que via um homem forte e valente, Saul o agregava a si.

## 1 Samuel 15

### A desobediência de Saul e a sua rejeição

1Samuel disse a Saul: — Foi a mim que o Senhor enviou para ungir você como

46 Então, Saul subiu da perseguição aos filisteus; e os filisteus foram para o seu próprio lugar.
47 Assim, Saul assumiu o reinado de Israel, e lutou contra todos os seus inimigos de todos os lados: contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus; e para onde quer que ele se voltava, ele os atormentava.
48 E ele reuniu um exército, e feriu os amalequitas, e livrou Israel das mãos daqueles que os espoliavam.
49 Ora, os filhos de Saul eram Jônatas, e Isvi, e Malquisua; e os nomes das suas duas filhas eram estes; o nome da primogênita, Merabe, e o nome da mais nova, Mical.
50 E o nome da esposa de Saul era Ainoã, a filha de Aimaás; e o nome do capitão do seu exército era Abner, o filho de Ner, o tio de Saul.

51 E Quis era o pai de Saul; e Ner, o pai de Abner, era o filho de Abiel.

52 E houve guerra intensa contra os filisteus todos os dias de Saul; e quando Saul via qualquer homem forte, ou qualquer homem valente, ele o tomava para si.

## 1 Samuel 15

1 Samuel também disse a Saul: O SENHOR enviou-me a ungir-te para seres rei sobre

46 Então Saul deixou de perseguir os filisteus, e estes foram para o seu lugar.

47 Tendo Saul tomado o reino sobre Israel, pelejou contra todos os seus inimigos em redor: contra Moabe, contra os filhos de Amom, contra Edom, contra os reis de Zobá e contra os filisteus; e, para onde quer que se voltava, saía vitorioso.

48 Houve-se valorosamente, derrotando os amalequitas, e libertando Israel da mão dos que o saqueavam.
49 Ora, os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua; os nomes de suas duas filhas eram estes: o da mais velha Merabe, e o da mais nova Mical.

50 O nome da mulher de Saul era Ainoã, filha de Aimaaz; e o nome do chefe do seu exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.

51 Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.

52 E houve forte guerra contra os filisteus, por todos os dias de Saul; e sempre que Saul via algum homem poderoso e valente, o agregava a si.

## 1 Samuel 15

1 Disse Samuel a Saul: Enviou-me o Senhor a ungir-te rei sobre o seu povo,

hoje foi com a ajuda de Deus". E assim o povo salvou Jônatas da morte.

46Então Saul deixou de perseguir os filisteus, e eles voltaram para a sua terra.

47Tendo Saul assumido o reinado de Israel, lutou contra todos os povos vizinhos, ou seja, contra Moabe, Amom, Edom; contra os reis de Zobá e os filisteus. E para onde quer que Saul se dirigia, ele saía vitorioso.

48Saul lutou corajosamente e conquistou os amalequitas; e libertou Israel de todos aqueles que os saqueavam.

49Saul tinha três filhos: Jônatas, Isvi e Malquisua, e duas filhas: Merabe, a filha mais velha, e Mical, a mais nova.

50A mulher de Saul se chamava Ainoã, filha de Aimaás. O nome do comandante do seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51Ner, o pai de Abner, e Quis, o pai de Saul, eram irmãos; ambos eram filhos de Abiel.

52Os israelitas viveram em luta constante com os filisteus durante a vida de Saul. E sempre que Saul via um jovem corajoso e forte, ele o convocava para o seu exército.

## 1 Samuel 15

1Um dia Samuel disse a Saul: "O Senhor me mandou derramar óleo sobre a sua cabeça, como sinal de que você

sobre Israel; atenta, pois, agora, às palavras do SENHOR.

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Castigarei Amaleque pelo que fez a Israel: ter-se oposto a Israel no caminho, quando este subia do Egito.

3 Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e nada lhe poupes; porém matarás homem e mulher, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos.

4 Saul convocou o povo e os contou em Telaim: duzentos mil homens de pé e dez mil homens de Judá.

5 Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscadas no vale.

6 E disse aos queneus: Ide-vos, retirai-vos e saí do meio dos amalequitas, para que eu vos não destrua juntamente com eles, porque usastes de misericórdia para com todos os filhos de Israel, quando subiram do Egito. Assim, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.

7 Então, feriu Saul os amalequitas, desde Havilá até chegar a Sur, que está defronte do Egito.

8 Tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu a fio de espada.

9 E Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois, e os animais gordos, e os cordeiros, e o melhor

rei sobre Israel, o povo dele. Agora ouça as palavras do Senhor.

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Castigarei Amaleque pelo que fez a Israel, colocando-se no caminho de Israel, quando este saía do Egito.

3 Portanto, vá e ataque os amalequitas, destruindo totalmente aquilo que eles tiverem. Não poupe ninguém. Mate homens e mulheres, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos."

4 Saul convocou o povo e fez a contagem em Telaim: duzentos mil homens de infantaria e dez mil homens de Judá.

5 Saul foi à cidade de Amaleque e pôs emboscadas no vale.

6 Então disse aos queneus: — Vão embora, afastem-se e saiam do meio dos amalequitas, para que eu não destrua vocês juntamente com eles, porque vocês usaram de misericórdia para com todos os filhos de Israel, quando eles saíram do Egito. Assim, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.

7 Então Saul derrotou os amalequitas, desde Havilá até chegar a Sur, que está diante do Egito.

8 Tomou vivo Agague, rei dos amalequitas, porém destruiu todo o povo a fio de espada.

9 Mas Saul e o povo pouparam Agague, o melhor das ovelhas e dos bois, os animais gordos, os cordeiros e tudo o mais que era

o seu povo, sobre Israel; agora, portanto, atenta à voz das palavras do SENHOR.

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Lembro-me daquilo que Amaleque fez a Israel, como ele se deitava em espera por ele no caminho, quando ele subia do Egito.

3 Agora, vai e fere Amaleque, e destrói por completo tudo o que eles têm, e não os poupa; mas mata tanto homem como mulher, crianças e os que mamam, boi e ovelha, camelo e jumento.

4 E Saul reuniu o povo, e os contou em Telaim: duzentos mil homens de pé, e dez mil homens de Judá.

5 E Saul veio a uma cidade de Amaleque, e lançou-se em espera no vale.

6 E Saul disse ao queneus: Ide, parti, descei dentre os amalequitas, para que eu não vos destrua com eles; pois vós mostrastes bondade para com todos os filhos de Israel, quando eles subiram do Egito. Assim, os queneus partiram do meio dos amalequitas.

7 E Saul feriu os amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que está diante do Egito.

8 E ele tomou Agague, rei dos amalequitas, vivo, e destruiu por completo todo o povo com o fio da espada.

9 Porém, Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas, e dos bois, e dos animais novos engordados, e os cordeiros,

sobre Israel; ouve, pois, agora as palavras do Senhor.

2 Assim diz o Senhor dos exércitos: Castigarei a Amaleque por aquilo que fez a Israel quando se lhe opôs no caminho, ao subir ele do Egito.

3 Vai, pois, agora e fere a Amaleque, e o destrói totalmente com tudo o que tiver; não o poupes, porém matarás homens e mulheres, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos.

4 Então Saul convocou o povo, e os contou em Telaim, duzentos mil homens de infantaria, e mais dez mil dos de Judá.

5 Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs uma emboscada no vale.

6 E disse Saul aos queneus: Ide, retirai-vos, saí do meio dos amalequitas, para que eu não vos destrua juntamente com eles; porque vós usastes de misericórdia com todos os filhos de Israel, quando subiram do Egito. Retiraram-se, pois, os queneus do meio dos amalequitas.

7 Depois Saul feriu os amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que está defronte do Egito.

8 E tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas, porém a todo o povo destruiu ao fio da espada.

9 Mas Saul e o povo pouparam a Agague, como também ao melhor das ovelhas, dos bois, e dos animais engordados, e aos

reinaria sobre o povo de Deus, Israel, e assim eu fiz. Por isso ouça agora a mensagem do Senhor.

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: 'Castigarei os amalequitas porque não permitiram meu povo atravessar o seu território, atacando-o, quando Israel veio do Egito.

3 Agora vá e destrua por completo os amalequitas. Não poupe ninguém; mate homens, mulheres, crianças maiores, crianças que ainda mamam, bois, ovelhas, camelos e jumentos'".

4 Diante disso, Saul reuniu o seu exército em Telaim. Havia duzentos mil soldados de infantaria, além de dez mil homens vindos de Judá.

5 Saul foi à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no vale.

6 Saul mandou um recado aos queneus: "Saiam do meio dos amalequitas, pois, se não saírem, serão destruídos junto com eles, pois vocês foram bondosos com o povo de Israel quando ele saiu da terra do Egito. Então os queneus se retiraram.

7 Saul então atacou os amalequitas por todo o caminho, desde Havilá até Sur, a leste do Egito.

8 Agague, rei dos amalequitas, foi preso com vida, porém Saul matou todo o povo.

9 Saul e seus homens não mataram Agague, nem o que havia de melhor em ovelhas e bois, e os bezerros gordos e os cordeiros.

que havia e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram.

10 Então, veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:

11 Arrependo-me de haver constituído Saul rei, porquanto deixou de me seguir e não executou as minhas palavras. Então, Samuel se contristou e toda a noite clamou ao SENHOR.

12 Madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã; e anunciou-se àquele: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si um monumento; e, dando volta, passou e desceu a Gilgal.

13 Veio, pois, Samuel a Saul, e este lhe disse: Bendito sejas tu do SENHOR; executei as palavras do SENHOR.

14 Então, disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este nos meus ouvidos e o mugido de bois que ouço?

15 Respondeu Saul: De Amaleque os trouxeram; porque o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para os sacrificar ao SENHOR, teu Deus; o resto, porém, destruímos totalmente.

16 Então, disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o SENHOR me disse esta noite. Respondeu-lhe Saul: Fala.

17 Prosseguiu Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por

bom. A isso não quiseram destruir totalmente; porém toda coisa sem valor e desprezível destruíram.

10 Então a palavra do Senhor veio a Samuel, dizendo:

11 — Lamento haver constituído Saul como rei, porque deixou de me seguir e não executou as minhas palavras. Então Samuel ficou triste e clamou ao Senhor durante toda a noite.

12 Samuel madrugou para encontrar Saul pela manhã. Mas anunciaram a Samuel: — Saul já chegou ao Carmelo, e eis que levantou para si um monumento; depois, dando volta, passou e desceu a Gilgal.

13 Samuel encontrou Saul, e este lhe disse: — Que você seja bendito do Senhor! Executei as palavras do Senhor.

14 Mas Samuel perguntou: — Então que balido de ovelhas é este nos meus ouvidos e o mugido de bois que estou escutando?

15 Saul respondeu: — Trouxeram isso dos amalequitas. Porque o povo guardou o melhor das ovelhas e dos bois, para os sacrificar ao Senhor, o seu Deus. O resto nós destruímos totalmente.

16 Então Samuel disse a Saul: — Espere! Vou declarar a você o que o Senhor me disse esta noite. Saul respondeu: — Fale.

17 Samuel continuou: — Não é verdade que, mesmo sendo pequeno aos seus

e tudo o que era bom, e não quis destruí-los por completo; mas tudo o que era vil e rejeitado eles destruíram por completo.

10 Então, veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:

11 Arrependi-me de haver estabelecido Saul como rei; pois ele virou as costas para não me seguir, e não tem cumprido os meus mandamentos. E isto consternou Samuel; e ele clamou ao SENHOR toda a noite.

12 E, quando Samuel se levantou cedo para se encontrar com Saul pela manhã, foi dito a Samuel: Saul veio a Carmelo, e eis que edificou para si um lugar, e se foi, e passou adiante e desceu até Gilgal.

13 E Samuel veio até Saul; e Saul lhe disse: Bendito sejas tu do SENHOR; eu cumpri o mandamento do SENHOR.

14 E Samuel disse: O que, então, significa este balido das ovelhas em meus ouvidos, e o mugido dos bois que ouço?

15 E Saul disse: Eles os trouxeram dos amalequitas; pois o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para sacrificar ao SENHOR teu Deus; e o restante nós destruímos por completo.

16 Então Samuel disse a Saul: Fica, e te contarei o que o SENHOR me disse esta noite. E ele lhe disse: Prossegue.

17 E Samuel disse: Quando tu eras pequeno à tua própria vista, não

cordeiros, e a tudo o que era bom, e não os quiseram destruir totalmente; porém a tudo o que era vil e desprezível destruíram totalmente.

10 Então veio a palavra do Senhor a Samuel, dizendo:

11 Arrependo-me de haver posto a Saul como rei; porquanto deixou de me seguir, e não cumpriu as minhas palavras. Então Samuel se contristou, e clamou ao Senhor a noite toda.

12 E Samuel madrugou para encontrar-se com Saul pela manhã; e foi dito a Samuel: Já chegou Saul ao Carmelo, e eis que levantou para si numa coluna e, voltando, passou e desceu a Gilgal.

13 Veio, pois, Samuel ter com Saul, e Saul lhe disse: Bendito sejas do Senhor; já cumpri a palavra do Senhor.

14 Então perguntou Samuel: Que quer dizer, pois, este balido de ovelhas que chega aos meus ouvidos, e o mugido de bois que ouço?

15 Ao que respondeu Saul: De Amaleque os trouxeram, porque o povo guardou o melhor das ovelhas e dos bois, para os oferecer ao Senhor teu Deus; o resto, porém, destruímo-lo totalmente.

16 Então disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o Senhor me disse esta noite. Respondeu-lhe Saul: Fala.

17 Prosseguiu, pois, Samuel: Embora pequeno aos teus próprios olhos,

Pouparam tudo o que era bom, mas destruíram tudo o que valia pouca coisa ou era inútil.

10 O Senhor disse então a Samuel:

11 "Arrependo-me de ter colocado Saul como rei, pois novamente ele me abandonou e não seguiu as minhas palavras". Samuel ficou muito triste e clamou em oração ao Senhor toda a noite.

12 Na manhã seguinte, ele levantou-se bem cedinho e saiu para encontrar Saul. Alguém disse a Samuel: "Saul foi para o monte Carmelo levantar um monumento para si próprio, e dali seguiu viagem para Gilgal".

13 Quando Samuel finalmente o encontrou, Saul o cumprimentou: "Que o Senhor o abençoe, Samuel! Cumpri a ordem do Senhor!"

14 "Então o que significa esse balido de ovelhas e o mugido de bois que estou ouvindo?", perguntou Samuel.

15 "Os soldados não mataram o melhor das ovelhas e dos bois", confessou Saul. "Esses animais vão ser sacrificados ao Senhor, o seu Deus; quanto ao restante, destruímos tudo".

16 Então Samuel disse a Saul: "Espere! Ouça o que o Senhor me disse na noite passada!" Saul disse: "Fale!"

17 E Samuel lhe disse: "Embora você fosse pequeno aos seus próprios olhos, você não

cabeça das tribos de Israel, e não te ungiu o SENHOR rei sobre ele?

18 Enviou-te o SENHOR a este caminho e disse: Vai, e destrói totalmente estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até exterminá-los.
19 Por que, pois, não atentaste à voz do SENHOR, mas te lançaste ao despojo e fizeste o que era mau aos olhos do SENHOR?
20 Então, disse Saul a Samuel: Pelo contrário, dei ouvidos à voz do SENHOR e segui o caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas, os destruí totalmente;

21 mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do designado à destruição para oferecer ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal.

22 Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros.

23 Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

próprios olhos, você foi colocado por cabeça das tribos de Israel? O Senhor o ungiu como rei sobre Israel.
18O Senhor o enviou a este caminho e disse: "Vá e destrua totalmente esses pecadores, os amalequitas, e lute contra eles, até exterminá-los."
19Por que, então, você não deu ouvidos à voz do Senhor, mas se lançou sobre o despojo e fez o que era mau aos olhos do Senhor?
20Então Saul disse a Samuel: — Pelo contrário, dei ouvidos à voz do Senhor e segui o caminho pelo qual o Senhor me enviou. Eu trouxe Agague, o rei de Amaleque, e destruí totalmente os amalequitas.

21Mas o povo pegou do despojo ovelhas e bois, o melhor do que estava destinado à destruição para oferecer ao Senhor, o seu Deus, em Gilgal.

22Porém Samuel disse: — Será que o Senhor tem mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que no obedecer à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o ouvir é melhor do que a gordura de carneiros.

23Porque a rebelião é como o pecado da feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e o culto a ídolos do lar. Por você ter rejeitado a palavra do Senhor, também ele o rejeitou como rei.

fostes tu feito cabeça das tribos de Israel, e te ungiu o SENHOR rei sobre Israel?

18 E o SENHOR te enviou em uma viagem, e disse: Vai e destrói por completo os pecadores, os amalequitas, e luta contra eles até que sejam consumidos.

19 Por que, então, não obedeceste a voz do SENHOR, mas voaste sobre o despojo, e fizeste o mal à vista do SENHOR?

20 E Saul disse a Samuel: Sim, obedeci a voz do SENHOR, e segui pelo caminho que o SENHOR me enviou, e trouxe Agague, o rei de Amaleque, e destruí por completo os amalequitas.

21 Porém, o povo tomou do despojo, ovelhas e bois, o principal das coisas que deveriam ter sido destruídas por completo para sacrificar ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal.

22 E Samuel disse: Tem o SENHOR um deleite maior nas ofertas queimadas e sacrifícios do que na obediência à voz do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o sujeitar-se do que a gordura de carneiros.

23 Pois a rebelião é como o pecado da feitiçaria, e a teimosia é como a iniquidade e idolatria. Como rejeitaste a palavra do SENHOR, Ele também rejeitou a ti como rei.

porventura não foste feito o cabeça das tribos de Israel? O Senhor te ungiu rei sobre Israel;
18 e bem assim te enviou o Senhor a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que sejam aniquilados.

19 Por que, pois, não deste ouvidos à voz do Senhor, antes te lançaste ao despojo, e fizeste o que era mau aos olhos do Senhor?

20 Então respondeu Saul a Samuel: Pelo contrário, dei ouvidos à voz do Senhor, e caminhei no caminho pelo qual o Senhor me enviou, e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e aos amalequitas destruí totalmente;

21 mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do anátema, para o sacrificar ao Senhor teu Deus em Gilgal.

22 Samuel, porém, disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à voz do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, do que a gordura de carneiros

23 Porque a rebelião é como o pecado de adivinhação, e a obstinação é como a iniqüidade de idolatria. Porquanto rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou, a ti, para que não sejas rei.

foi escolhido cabeça das tribos de Israel? O Senhor não o ungiu rei sobre o povo de Israel?
18Ele lhe mandou um recado e disse: 'Vá e destrua por completo aquele povo pecador, os amalequitas; lute contra eles até que morram todos'.
19Por que, pois, você não obedeceu ao Senhor? Por que se apressou em tomar o que os amalequitas possuíam, e fez exatamente o que o Senhor reprova?"

20"Pelo contrário; eu obedeci ao Senhor", insistiu Saul. "Fiz o que ele me disse para fazer; trouxe o rei Agague, e matei todos os outros.

21E somente quando meus soldados exigiram é que lhes dei permissão para conservar o melhor das ovelhas e bois e o que os amalequitas possuíam, a fim de sacrificá-los ao Senhor".
22Samuel respondeu: "Acaso o Senhor tem tanto prazer em suas ofertas queimadas e sacrifícios, como tem em sua obediência? Obedecer é muito melhor do que sacrificar. Deus está muito mais interessado em que você atenda ao que ele ordena do que nas ofertas da gordura de carneiros.

23Porque a rebeldia é tão grave quanto o pecado de feitiçaria, e a teimosia é tão séria quanto adorar imagens. E agora, já que você rejeitou a palavra do Senhor, ele rejeitou você, para que não seja rei".

24 Então, disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz.

25 Agora, pois, te rogo, perdoa-me o meu pecado e volta comigo, para que adore o SENHOR.

26 Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel.

27 Virando-se Samuel para se ir, Saul o segurou pela orla do manto, e este se rasgou.

28 Então, Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou, hoje, de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu.

29 Também a Glória de Israel não mente, nem se arrepende, porquanto não é homem, para que se arrependa.

30 Então, disse Saul: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel; e volta comigo, para que adore o SENHOR, teu Deus.

31 Então, Samuel seguiu a Saul, e este adorou o SENHOR.

**Samuel mata a Agague**

32 Disse Samuel: Traze-me aqui Agague, rei dos amalequitas. Agague veio a ele, confiante; e disse: Certamente, já se foi a amargura da morte.

24 Então Saul disse a Samuel: — Pequei, pois transgredi o mandamento do Senhor e as palavras que você falou; porque temi o povo e dei ouvidos à voz deles.

25 Mas agora peço que você perdoe o meu pecado e volte comigo, para que eu adore o Senhor.

26 Porém Samuel disse a Saul: — Não voltarei com você. Por você ter rejeitado a palavra do Senhor, ele também o rejeitou como rei sobre Israel.

27 Quando Samuel se virou para ir embora, Saul o segurou pela borda do manto, e este se rasgou.

28 Então Samuel lhe disse: — Hoje o Senhor rasgou das suas mãos o reino de Israel e o deu a alguém que é melhor do que você.

29 Também a Glória de Israel não mente, nem muda de ideia, porque não é homem, para que mude de ideia.

30 Então Saul disse: — Pequei! Mas honre-me, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel. Volte comigo, para que eu adore o Senhor, seu Deus.

31 Então Samuel seguiu Saul, e este adorou o Senhor.

**Samuel mata Agague**

32 Samuel disse: — Tragam aqui Agague, rei dos amalequitas. Agague veio a ele, confiante, e disse: — Certamente já passou a amargura da morte.

24 E Saul disse a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do SENHOR, e as tuas palavras; porque temi o povo e obedeci a sua voz.

25 Agora, portanto, rogo-te que perdoes o meu pecado e voltes novamente comigo, para que eu possa adorar o SENHOR.

26 E Samuel disse a Saul: Não retornarei contigo, pois rejeitaste a palavra do SENHOR, e o SENHOR te rejeitou como rei sobre Israel.

27 E quando Samuel se virou para ir embora, ele se agarrou à borda do seu manto, o qual se rasgou.

28 E Samuel lhe disse: Nesse dia o SENHOR rasgou de ti o reino de Israel e o deu a um vizinho teu, que é melhor do que tu.

29 E, ademais, a Força de Israel não mentirá, nem se arrependerá; pois ele não é homem para que se arrependa.

30 Então, ele disse: Eu pequei; contudo, honra-me agora, rogo-te, diante dos anciãos do meu povo, e diante de Israel; volta novamente comigo, para que eu possa adorar o SENHOR, teu Deus.

31 Assim, Samuel se voltou novamente a Saul; e Saul adorou o SENHOR.

32 Então disse Samuel: Trazei-me aqui Agague, o rei dos amalequitas. E Agague veio até ele delicadamente. E Agague disse: Certamente, a amargura de morte já passou.

24 Então disse Saul a Samuel: Pequei, porquanto transgredi a ordem do Senhor e as tuas palavras; porque temi ao povo, e dei ouvidos a sua voz.

25 Agora, pois, perdoa o meu pecado, e volta comigo, para que eu adore ao Senhor.

26 Samuel porém disse a Saul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do Senhor, e o Senhor te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel:

27 E, virando-se Samuel para se ir, Saul pegou-lhe pela orla da capa, a qual se rasgou.

28 Então Samuel lhe disse: O Senhor rasgou de ti hoje o reino de Israel, e o deu a um teu próximo, que é melhor do que tu.

29 Também aquele que é a Força de Israel não mente nem se arrepende, por quanto não é homem para que se arrependa.

30 Ao que disse Saul: Pequei; honra-me, porém, agora diante dos anciãos do meu povo, e diante de Israel, e volta comigo, para que eu adore ao Senhor teu Deus.

31 Então, voltando Samuel, seguiu a Saul, e Saul adorou ao Senhor.

32 Então disse Samuel: Trazei-me aqui a Agague, rei dos amalequitas. E Agague veio a ele animosamente; e disse: Certamente já passou a amargura da morte.

24 Finalmente Saul confessou: “Pequei! Na verdade, desobedeci às suas instruções e ao mandamento do Senhor, porque tive medo do povo e fiz o que me pediram.

25 Por favor, perdoe o meu pecado agora e vá comigo adorar ao Senhor”.

26 Porém Samuel respondeu: “Isso não vai adiantar nada! Você rejeitou o mandamento do Senhor, e ele rejeitou você, para que não seja rei de Israel”.

27 Quando Samuel se virou para ir embora, Saul agarrou o manto de Samuel, e com isso rasgou-o.

28 Então Samuel disse: “Está vendo? Também o Senhor hoje rasgou de você o reino de Israel e o deu a um dos seus patrícios, que é melhor do que você.

29 E aquele que é a Glória de Israel não mente, nem muda de opinião, porque não é homem para mentir”.

30 Mas Saul insistiu: “Pequei; pelo menos, honra-me diante dos líderes e diante do meu povo, indo comigo adorar ao Senhor, o seu Deus”.

31 Por fim Samuel concordou, e foi com ele para adorar o Senhor.

32 Então Samuel disse: “Traga-me Agague, rei dos amalequitas”. Agague chegou confiante, pois pensava consigo mesmo: “Por certo já passou a amargura da morte!”

33 Disse, porém, Samuel: Assim como a tua espada desfilhou mulheres, assim desfilhada ficará tua mãe entre as mulheres. E Samuel despedaçou a Agague perante o SENHOR, em Gilgal.

34 Então, Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu à sua casa, a Gibeá de Saul.

35 Nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte; porém tinha pena de Saul. O SENHOR se arrependeu de haver constituído Saul rei sobre Israel.

## 1 Samuel 16

**Samuel enviado a Jessé**

1 Disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás pena de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche um chifre de azeite e vem; enviar-te-ei a Jessé, o belemita; porque, dentre os seus filhos, me provi de um rei.

2 Disse Samuel: Como irei eu? Pois Saul o saberá e me matará. Então, disse o SENHOR: Toma contigo um novilho e dize: Vim para sacrificar ao SENHOR.

3 Convidarás Jessé para o sacrifício; eu te mostrarei o que hás de fazer, e ungir-me-ás a quem eu te designar.

4 Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR e veio a Belém. Saíram-lhe ao encontro os anciãos da cidade, tremendo, e perguntaram: É de paz a tua vinda?

33Mas Samuel disse: — Assim como a sua espada deixou muitas mulheres sem filhos, também a sua mãe ficará sem o seu filho. E Samuel despedaçou Agague diante do Senhor, em Gilgal.

34Então Samuel foi para Ramá, e Saul voltou para a sua casa, em Gibeá de Saul.

35Até o final de sua vida, Samuel nunca mais viu Saul; porém tinha pena de Saul. O Senhor lamentou haver constituído Saul como rei sobre Israel.

## 1 Samuel 16

**Davi é ungido rei**

1O Senhor disse a Samuel: — Até quando você terá pena de Saul, se eu o rejeitei como rei de Israel? Encha um chifre de azeite e ponha-se a caminho; vou enviar você a Jessé, o belemita, porque escolhi um dos filhos dele para ser rei.

2Samuel respondeu: — Como posso fazer isso? Saul ficará sabendo e me matará. Então o Senhor disse: — Leve um novilho e diga: "Vim para oferecer um sacrifício ao Senhor."

3Convide Jessé para o sacrifício. Eu lhe mostrarei o que você deve fazer, e você ungirá para mim aquele que eu indicar.

4Samuel fez o que o Senhor tinha dito e foi a Belém. Os anciãos da cidade saíram ao encontro dele, tremendo, e perguntaram: — É de paz a sua vinda?

33 E Samuel disse: Como a tua espada deixou mulheres sem filhos, assim ficará a tua mãe sem filho entre as mulheres. E Samuel cortou Agague em pedaços diante do SENHOR em Gilgal.

34 Então, Samuel foi para Ramá; e Saul subiu para a sua casa, para Gibeá de Saul.

35 E Samuel não veio mais ver Saul até o dia da sua morte; todavia, Samuel fez luto por Saul; e o SENHOR se arrependeu de ter feito Saul rei sobre Israel.

## 1 Samuel 16

1 E o SENHOR disse a Samuel: Por quanto tempo lamentarás por Saul, ao veres que eu rejeitei o seu reinado sobre Israel? Enche o teu chifre de azeite e vai, eu te enviarei a Jessé, o belemita; pois providenciei um rei para mim dentre os seus filhos.

2 E Samuel disse: Como poderei ir? Se Saul ouvir isto, ele me matará. E o SENHOR disse: Toma contigo uma novilha, e diz: Vim para sacrificar ao SENHOR.

3 E chama Jessé para o sacrifício, e te mostrarei o que haverás de fazer; e tu ungirás para mim aquele que eu te indicar.

4 E Samuel fez aquilo que o SENHOR falou, e veio a Belém. E os anciãos do vilarejo tremeram com a sua chegada, e disseram: Vens tu pacificamente?

33 Disse, porém, Samuel: Assim como a tua espada desfilhou a mulheres, assim ficará desfilhada tua mãe entre as mulheres. E Samuel despedaçou a Agague perante o Senhor em Gilgal.

34 Então Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu a sua casa, a Gibeá de Saul.

35 Ora, Samuel nunca mais viu a Saul até o dia da sua morte, mas Samuel teve dó de Saul. E o Senhor se arrependeu de haver posto a Saul rei sobre Israel.

## 1 Samuel 16

1 Então disse o Senhor a Samuel: Até quando terás dó de Saul, havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche o teu vaso de azeite, e vem; enviar-te-ei a Jessé o belemita, porque dentre os seus filhos me tenho provido de um rei.

2 Disse, porém, Samuel: Como irei eu? pois Saul o ouvirá e me matará. Então disse o Senhor: Leva contigo uma bezerra, e dize: Vim para oferecer sacrifício ao Senhor:

3 E convidarás a Jessé para o sacrifício, e eu te farei saber o que hás de fazer; e ungir-me-ás a quem eu te designar.

4 Fez, pois, Samuel o que dissera o Senhor, e veio a Belém; então os anciãos da cidade lhe saíram ao encontro, tremendo, e perguntaram: É de paz a tua vinda?

33Porém Samuel disse: "Assim como a sua espada deixou muitas mães sem filhos, agora a sua mãe ficará sem o seu filho". E Samuel cortou Agague em pedaços perante o Senhor, em Gilgal.

34Depois disso, Samuel foi para Ramá, e Saul voltou para a sua casa em Gibeá de Saul.

35Samuel nunca mais viu Saul, porém ele lamentava sempre pela sorte de Saul; e o Senhor ficou triste de ter colocado Saul como rei sobre Israel.

## 1 Samuel 16

1Finalmente o Senhor disse a Samuel: "Você já lamentou o suficiente por Saul, pois eu o rejeitei como rei de Israel. Agora tome um vaso de azeite, vá a Belém e procure um homem chamado Jessé, porque escolhi um dos seus filhos para ser o novo rei".

2Samuel, porém, perguntou: "Como posso fazer isso? Se Saul ouvir alguma coisa a esse respeito, ele me matará". "Leve um novilho com você", respondeu o Senhor, "e diga que você foi sacrificar ao Senhor.

3Depois convide Jessé para o sacrifício, e eu lhe mostrarei sobre qual dos seus filhos você deve derramar o azeite".

4Samuel fez conforme o Senhor havia dito. Quando ele chegou a Belém, os líderes da cidade foram encontrá-lo, tremendo de medo. "Está tudo bem?", perguntaram. "A sua visita é de paz?"

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 5 Respondeu ele: É de paz; vim sacrificar ao SENHOR. Santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. Santificou ele a Jessé e os seus filhos e os convidou para o sacrifício. | 5Samuel respondeu: — Sim, é de paz. Vim oferecer sacrifício ao Senhor. Consagrem-se e venham comigo ao sacrifício. Então ele consagrou Jessé e os filhos dele e os convidou para o sacrifício. | 5 E ele disse: Pacificamente, vim para sacrificar ao SENHOR; santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. E ele santificou Jessé e os seus filhos, e os chamou ao sacrifício. | 5 Respondeu ele: É de paz; vim oferecer sacrifício ao Senhor. Santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e a seus filhos, e os convidou para o sacrifício. | 5Samuel respondeu: "Está tudo bem. Vim para oferecer sacrifício ao Senhor. Tratem de purificar-se, e venham comigo ao sacrifício". E ele realizou a cerimônia de purificação em Jessé e seus filhos, e os convidou para o sacrifício. |
| 6 Sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe e disse consigo: Certamente, está perante o SENHOR o seu ungido. | 6Aconteceu que, quando eles chegaram, Samuel viu Eliabe e disse consigo: — Certamente está diante do Senhor o seu ungido. | 6 E sucedeu que, quando eles chegaram, ele olhou para Eliabe, e disse: Certamente, o ungido do SENHOR está diante dele. | 6 E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente está perante o Senhor o seu ungido. | 6Quando chegaram, Samuel olhou para Eliabe e pensou: "Certamente este é o homem que o Senhor escolheu!" |
| 7 Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração. | 7Porém o Senhor disse a Samuel: — Não olhe para a sua aparência nem para a sua altura, porque eu o rejeitei. Porque o Senhor não vê como o ser humano vê. O ser humano vê o exterior, porém o Senhor vê o coração. | 7 Porém, o SENHOR disse a Samuel: Não olhe para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura; porque eu o recusei; pois o SENHOR não vê como vê o homem; pois o homem olha para a aparência exterior, mas o SENHOR olha para o coração. | 7 Mas o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque eu o rejeitei; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem olha para o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração. | 7Mas o Senhor disse a Samuel: "Não julgue um homem pela sua aparência ou sua altura, pois não é este o escolhido. O Senhor não julga como julgam os homens; o homem vê a aparência exterior, mas o Senhor examina os pensamentos e as intenções do coração". |
| 8 Então, chamou Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este escolheu o SENHOR. | 8Então Jessé chamou Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, que disse: — Nem a este o Senhor escolheu. | 8 Então, Jessé chamou Abinadabe, e fê-lo passar diante de Samuel. E ele disse: Nem este escolheu o SENHOR. | 8 Depois chamou Jessé a Abinadabe, e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este escolheu o Senhor. | 8Então Jessé disse a seu filho Abinadabe para caminhar diante de Samuel. Mas o Senhor disse: "Também não é este o homem". |
| 9 Então, Jessé fez passar a Samá, porém Samuel disse: Tampouco a este escolheu o SENHOR. | 9Então Jessé fez passar Samá. Porém Samuel disse: — Tampouco a este o Senhor escolheu. | 9 Então Jessé fez passar Samá. E ele disse: Nem este escolheu o SENHOR. | 9 Então Jessé fez passar a Samá; Samuel, porém, disse: Tampouco a este escolheu o Senhor. | 9A seguir Jessé chamou Samá, porém o Senhor disse: "Não, não é este o escolhido". |
| 10 Assim, fez passar Jessé os seus sete filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O SENHOR não escolheu estes. | 10Assim Jessé fez passar os seus sete filhos diante de Samuel. Porém Samuel disse a Jessé: — O Senhor não escolheu nenhum destes. | 10 Assim, Jessé fez com que sete dos seus filhos passassem diante de Samuel. E Samuel disse a Jessé: O SENHOR não escolheu estes. | 10 Assim fez passar Jessé a sete de seus filhos diante de Samuel; porém Samuel disse a Jessé: O Senhor não escolheu a nenhum destes. | 10A mesma cena se repetiu sete vezes; os sete filhos de Jessé foram apresentados, e Samuel lhe disse: "O Senhor não escolheu nenhum destes". |
| 11 Perguntou Samuel a Jessé: Acabaram-se os teus filhos? Ele respondeu: Ainda falta o mais moço, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, pois não nos assentaremos à mesa sem que ele venha. | 11E perguntou a Jessé: — Esses são todos os seus filhos? Jessé respondeu: — Ainda falta um, o mais moço; ele está apascentando as ovelhas. Então Samuel disse a Jessé: — Mande chamá-lo, pois não nos sentaremos à mesa sem que ele venha. | 11 E Samuel disse a Jessé: Estão aqui todos os teus filhos? E ele disse: Resta ainda o mais jovem, e eis que ele cuida das ovelhas. E Samuel disse a Jessé: Mandai trazê-lo, pois não nos assentaremos até que ele aqui venha. | 11 Disse mais Samuel a Jessé: São estes todos os teus filhos? Respondeu Jessé: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda trazê-lo, porquanto não nos sentaremos até que ele venha aqui. | 11Samuel perguntou a Jessé: "São estes todos os seus filhos? Não há mais nenhum?" "Bem, há o mais moço", respondeu Jessé, "mas ele está fora nos campos, tomando conta das ovelhas". "Mande chamá-lo imediatamente" disse Samuel, "porque não nos assentaremos para comer enquanto ele não chegar". |

12 Então, mandou chamá-lo e fê-lo entrar. Era ele ruivo, de belos olhos e boa aparência. Disse o SENHOR: Levanta-te e unge-o, pois este é ele.

13 Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante, o Espírito do SENHOR se apossou de Davi. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

**Davi tange sua harpa perante Saul**

14 Tendo-se retirado de Saul o Espírito do SENHOR, da parte deste um espírito maligno o atormentava.

15 Então, os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora, um espírito maligno, enviado de Deus, te atormenta.

16 Manda, pois, senhor nosso, que teus servos, que estão em tua presença, busquem um homem que saiba tocar harpa; e será que, quando o espírito maligno, da parte do SENHOR, vier sobre ti, então, ele a dedilhará, e te acharás melhor.

17 Disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que saiba tocar bem e trazei-mo.

18 Então, respondeu um dos moços e disse: Conheço um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é forte e valente, homem de guerra, sisudo em palavras e de boa aparência; e o SENHOR é com ele.

12 Então mandou chamá-lo e o fez entrar. Davi era ruivo, de belos olhos e boa aparência. E o Senhor disse a Samuel: — Levante-se e unja-o, pois este é ele.

13 Samuel pegou o chifre do azeite e ungiu Davi no meio de seus irmãos. E, daquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apossou de Davi. Então Samuel se levantou e foi para Ramá.

**Davi e Saul**

14 Depois que o Espírito do Senhor se retirou de Saul, um espírito mau, vindo da parte do Senhor, o atormentava.

15 Então os servos de Saul lhe disseram: — Eis que, agora, um espírito mau, enviado por Deus, está atormentando o senhor, ó rei.

16 Por isso, mande que estes seus servos, que estão em sua presença, busquem um homem que saiba tocar harpa. Assim, quando o espírito mau, enviado por Deus, vier sobre o senhor, o homem dedilhará a harpa e o senhor se sentirá melhor.

17 E Saul disse aos seus servos: — Então procurem um homem que saiba tocar bem harpa e tragam-no para cá.

18 Um dos moços disse: — Conheço um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar harpa. Ele é forte e valente, homem de guerra, fala com sensatez e tem boa aparência; e o Senhor Deus está com ele.

12 E ele mandou buscá-lo e o trouxeram para dentro. Ora, ele era ruivo, e, ao mesmo tempo, de formosa aparência, e agradável de se olhar. E o SENHOR disse: Levanta-te e unge-o; pois este é ele.

13 Então Samuel pegou o chifre de azeite, e o ungiu no meio dos seus irmãos; e o Espírito do SENHOR veio sobre Davi daquele dia em diante. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

14 Porém, o Espírito do SENHOR retirou-se de Saul, e um espírito maligno da parte do SENHOR o atormentou.

15 E os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora um espírito maligno da parte de Deus te atormenta.

16 Que o nosso senhor, agora, ordene aos servos os quais estão diante de ti que procurem um homem que seja um hábil tocador de harpa; e sucederá que, quando o espírito mal da parte de Deus estiver sobre ti, ele tocará com a sua mão, e tu ficarás bem.

17 E Saul disse aos seus servos: Providenciai-me, agora, um homem que possa tocar bem, e trazei-mo.

18 Então, respondeu um dos servos, e disse: Eis que vi um filho de Jessé, o belemita, que é hábil em tocar, e um homem forte e valente, e um homem de guerra, e prudente em questões, e uma

12 Jessé mandou buscá-lo e o fez entrar. Ora, ele era ruivo, de belos olhos e de gentil aspecto. Então disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo.

13 Então Samuel tomou o vaso de azeite, e o ungiu no meio de seus irmãos; e daquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi. Depois Samuel se levantou, e foi para Ramá.

14 Ora, o Espírito do Senhor retirou-se de Saul, e o atormentava um espírito maligno da parte do Senhor.

15 Então os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora um espírito maligno da parte de Deus te atormenta;

16 dize, pois, Senhor nosso, a teus servos que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa; e quando o espírito maligno da parte do Senhor vier sobre ti, ele tocara com a sua mão, e te sentirás melhor.

17 Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que toque bem, e trazei-mo.

18 Respondeu um dos mancebos: Eis que tenho visto um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar bem, e é forte e destemido, homem de guerra, sisudo em palavras, e de gentil aspecto; e o Senhor é com ele.

12 Então Jessé mandou chamá-lo. Ele era um rapaz ruivo, de boa aparência e olhos vivos. E o Senhor disse: "É este o escolhido; derrame o óleo sobre a sua cabeça".

13 Assim, enquanto Davi estava entre os seus irmãos, Samuel tomou o azeite que havia trazido e o derramou sobre a cabeça dele; e o Espírito do Senhor veio sobre Davi e lhe concedeu grande poder daquele dia em diante. Depois disso Samuel voltou a Ramá.

14 Porém o Espírito do Senhor se retirou de Saul, e em seu lugar o Senhor mandou um espírito maligno que o atormentava.

15 Alguns dos auxiliares de confiança de Saul disseram a ele: "Existe um espírito maligno, enviado pelo Senhor, que o atormenta.

16 Se o senhor consentir, vamos encontrar um bom tocador de harpa que toque para Vossa Majestade sempre que o espírito atormentador, que o Senhor enviou sobre Vossa Majestade, o estiver aborrecendo", disseram eles. A música da harpa vai deixá-lo calmo, e logo se sentirá melhor".

17 "Está bem", disse Saul aos seus servos. "Encontrem para mim um bom tocador de harpa e tragam-no".

18 Um dos servos disse: "Conheço um dos filhos do homem chamado Jessé, que é de Belém. Ele não somente é um ótimo tocador de harpa, como também é guerreiro forte e valente, fala bem e é de boa aparência. Acima de tudo",

19 Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas.

20 Tomou, pois, Jessé um jumento, e o carregou de pão, um odre de vinho e um cabrito, e enviou-os a Saul por intermédio de Davi, seu filho.

21 Assim, Davi foi a Saul e esteve perante ele; este o amou muito e o fez seu escudeiro.

22 Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar Davi perante mim, pois me caiu em graça.

23 E sucedia que, quando o espírito maligno, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele.

## 1 Samuel 17

### O desafio de Golias

1 Ajuntaram os filisteus as suas tropas para a guerra, e congregaram-se em Socó, que está em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram, e acamparam no vale de Elá, e ali ordenaram a batalha contra os filisteus.

19Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: — Mande-me o seu filho Davi, aquele que está com as ovelhas.

20Então Jessé pegou um jumento e o carregou de pão, um odre de vinho e um cabrito, e enviou-os a Saul por meio de Davi, seu filho.

21Assim Davi foi a Saul e esteve diante dele. Saul gostou muito dele e fez dele o seu escudeiro.

22Saul mandou dizer a Jessé: — Deixe que Davi fique aqui, pois alcançou favor diante de mim.

23E sempre que o espírito mau, enviado por Deus, vinha sobre Saul, Davi pegava a harpa e a dedilhava. Então Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

## 1 Samuel 17

### Davi e Golias

1Os filisteus reuniram as suas tropas para a guerra em Socó, que fica em Judá. Eles acamparam entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2Saul e os homens de Israel se reuniram e acamparam no vale de Elá, e ali ordenaram a batalha contra os filisteus.

pessoa formosa, e o SENHOR está com ele.

19 Por isso enviou Saul mensageiros até Jessé, e disse: Envia-me Davi, o teu filho, que está com as ovelhas.

20 E Jessé tomou um jumento carregado com pão, e uma garrafa de vinho, e um cabrito, e os enviou por intermédio de Davi, o seu filho, até Saul.

21 E Davi veio a Saul, e pôs-se de pé diante dele; e ele o amou sobremaneira; e ele se tornou o seu escudeiro.

22 E Saul enviou a Jessé, dizendo: Permite que Davi, rogo-te, ponha-se diante de mim; pois ele achou favor à minha vista.

23 E sucedia que, quando o espírito maligno da parte de Deus estava sobre Saul, Davi pegava a harpa e tocava com a sua mão; assim Saul se revigorava, e ficava bem, e o espírito maligno partia dele.

## 1 Samuel 17

1 Ora, os filisteus reuniram os seus exércitos para a batalha, e estavam reunidos em Socó, que pertence a Judá, e acamparam entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2 E Saul e os homens de Israel estavam reunidos, e acamparam junto ao vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus.

19 Pelo que Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas.

20 Jessé, pois, tomou um jumento carregado de pão, e um odre de vinho, e um cabrito, e os enviou a Saul pela mão de Davi, seu filho.

21 Assim Davi veio e se apresentou a Saul, que se agradou muito dele e o fez seu escudeiro.

22 Então Saul mandou dizer a Jessé: Deixa ficar Davi ao meu serviço, pois achou graça aos meus olhos.

23 E quando o espírito maligno da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele.

## 1 Samuel 17

1 Ora, os filisteus ajuntaram as suas forças para a guerra e congregaram-se em Socó, que pertence a Judá, e acamparam entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2 Saul, porém, e os homens de Israel se ajuntaram e acamparam no vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus.

acrescentou o auxiliar de Saul, “ele vive em comunhão com o Senhor”.

19Diante disso, Saul mandou mensageiros a Jessé, com a seguinte mensagem: “Envie-me o seu filho Davi, o pastor de ovelhas”.

20Jessé pegou um jumento e o carregou de pão, uma vasilha de vinho e um cabrito e os enviou para Saul por intermédio do seu filho Davi.

21Desde o instante em que Davi se apresentou a Saul, Saul o amou e teve admiração por ele; e Davi se tornou escudeiro de Saul.

22Então Saul escreveu a Jessé o seguinte: “Por favor, deixe que Davi continue na minha presença, pois gosto muito dele”.

23E sempre que o espírito maligno enviado da parte de Deus perturbava Saul, Davi tocava a harpa, e Saul se sentia melhor, e o espírito maligno se retirava.

## 1 Samuel 17

1Os filisteus reuniram o seu exército para a guerra em Socó de Judá, e acamparam em Efes-Damim, entre Azeca e Socó.

2Saul e os israelitas se reuniram e acamparam no vale de Elá, posicionando-se para a batalha contra os filisteus.

3 Estavam estes num monte do lado dalém, e os israelitas, no outro monte do lado daquém; e, entre eles, o vale.

4 Então, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, da altura de seis côvados e um palmo.

5 Trazia na cabeça um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas cujo peso era de cinco mil siclos de bronze.

6 Trazia caneleiras de bronze nas pernas e um dardo de bronze entre os ombros.

7 A haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da sua lança, de seiscentos siclos de ferro; e diante dele ia o escudeiro.

8 Parou, clamou às tropas de Israel e disse-lhes: Para que saís, formando-vos em linha de batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça contra mim.

9 Se ele puder pelejar comigo e me ferir, seremos vossos servos; porém, se eu o vencer e o ferir, então, sereis nossos servos e nos servireis.

3Os filisteus estavam num monte e os israelitas estavam no outro monte, ficando o vale no meio deles.

4Então do arraial dos filisteus saiu um guerreiro chamado Golias. Ele era da cidade de Gate e tinha quase três metros de altura.

5Trazia na cabeça um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas de bronze, que pesava uns sessenta quilos.

6Trazia caneleiras de bronze nas pernas e um dardo de bronze sobre os ombros.

7A haste da sua lança era como o eixo do tecelão, e a ponta da sua lança era de ferro e pesava mais de sete quilos. E diante dele ia o escudeiro.

8Golias parou e gritou para as tropas de Israel: — Para que vocês saíram para formar a linha de batalha? Não sou eu filisteu, e vocês, servos de Saul? Escolham entre vocês um homem que venha lutar comigo.

9Se ele puder lutar comigo e me matar, seremos servos de vocês. Mas, se eu o vencer e o matar, vocês serão nossos servos e nos servirão.

3 E os filisteus estavam de pé sobre um monte em um lado, e Israel estava de pé em um monte no outro lado; e entre eles havia um vale.

4 E ali saiu do acampamento dos filisteus um campeão, chamado Golias, de Gate, cuja altura era seis côvados e um palmo.

5 E ele tinha um capacete de bronze sobre a sua cabeça, e estava armado com uma capa encouraçada; e o peso da capa era de cinco mil shekels de bronze.

6 E ele tinha caneleiras de bronze sobre as suas pernas, e um dardo de bronze entre os seus ombros.

7 E a haste da sua lança era como um eixo de tecelão; e a ponta da sua lança pesava seiscentos shekels de ferro; e um que portava um escudo ia diante dele.

8 E ele se pôs de pé e gritou aos exércitos de Israel, e disse-lhes: Por que saístes para ordenar a vossa batalha? Não sou eu um filisteu, e vós servos de Saul? Escolhei um homem para vós, e deixai-o descer até mim.

9 Se ele for capaz de lutar comigo, e me matar, então seremos vossos servos; mas se eu prevalecer contra ele, e o matar, então vós sereis nossos servos, e nos servireis.

3 Os filisteus estavam num monte de um lado, e os israelitas estavam num monte do outro lado; e entre eles o vale.

4 Então saiu do arraial dos filisteus um campeão, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo.

5 Trazia na cabeça um capacete de bronze, e vestia uma couraça escameada, cujo peso era de cinco mil siclos de bronze.

6 Também trazia grevas de bronze nas pernas, e um dardo de bronze entre os ombros.

7 A haste da sua lança era como o órgão de um tear, e a ponta da sua lança pesava seiscentos siclos de ferro; adiante dele ia o seu escudeiro.

8 Ele, pois, de pé, clamava às fileiras de Israel e dizia-lhes: Por que saístes a ordenar a batalha? Não sou eu filisteu, e vós servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça a mim.

9 Se ele puder pelejar comigo e matar-me, seremos vossos servos; porem, se eu prevalecer contra ele e o matar, então sereis nossos servos, e nos servireis.

3Assim os filisteus e os israelitas se defrontaram em colinas opostas, tendo o vale entre eles.

4Então Golias, um guerreiro filisteu de Gate, saiu das fileiras dos filisteus para enfrentar as forças de Israel. Ele era um gigante que tinha dois metros e noventa centímetros.

5Ele usava um capacete de bronze e vestia uma couraça de malha que pesava cerca de sessenta quilos;

6ele usava caneleiras de bronze, e trazia um dardo de bronze nas costas.

7A haste de sua lança era enorme, parecida com o eixo de um tear, e a ponta de ferro da sua lança pesava cerca de sete quilos e duzentos gramas. Adiante dele caminhava seu escudeiro.

8A certa altura, Golias parou e gritou para os soldados israelitas: “Por que vocês estão em posição de batalha? Não sou eu um filisteu e vocês servos de Saul? Vamos resolver esta questão. Eu representarei os filisteus e vocês escolherão um representante do exército de Saul para lutar comigo!

9Se o seu homem for capaz de lutar e matar-me, então nós seremos escravos de vocês. Porém se eu o matar, então vocês serão nossos escravos e nos servirão!

10 Disse mais o filisteu: Hoje, afronto as tropas de Israel. Dai-me um homem, para que ambos pelejemos.
11 Ouvindo Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, espantaram-se e temeram muito.

**Davi enviado a seus irmãos**

12 Davi era filho daquele efrateu de Belém de Judá cujo nome era Jessé, que tinha oito filhos; nos dias de Saul, era já velho e adiantado em anos entre os homens.

13 Apresentaram-se os três filhos mais velhos de Jessé a Saul e o seguiram à guerra; chamavam-se: Eliabe, o primogênito, o segundo, Abinadabe, e o terceiro, Samá.

14 Davi era o mais moço; só os três maiores seguiram Saul.
15 Davi, porém, ia a Saul e voltava, para apascentar as ovelhas de seu pai, em Belém.

16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por quarenta dias.

17 Disse Jessé a Davi, seu filho: Leva, peço-te, para teus irmãos um efa deste trigo tostado e estes dez pães e corre a levá-los ao acampamento, a teus irmãos.

18 Porém estes dez queijos, leva-os ao comandante de mil; e visitarás teus irmãos, a ver se vão bem; e trarás uma prova de como passam.

10 E o filisteu continuou: — Hoje eu desafio as tropas de Israel. Deem-me um homem, para que lute comigo.
11 Quando Saul e todo o Israel ouviram estas palavras do filisteu, ficaram assustados e com muito medo.

12 Davi era filho daquele efrateu de Belém de Judá cujo nome era Jessé e que tinha oito filhos. Nos dias de Saul, Jessé já era bastante idoso entre os homens.

13 Os três filhos mais velhos de Jessé tinham ido com Saul para a guerra. Esses três, que tinham ido para a guerra, se chamavam Eliabe, que era o primogênito; Abinadabe, que era o segundo; e Samá, que era o terceiro.
14 Davi era o mais moço; só os três mais velhos seguiram Saul.
15 Davi, porém, ia a Saul e voltava, para apascentar as ovelhas de seu pai, em Belém.

16 O filisteu vinha de manhã e de tarde, apresentando-se durante quarenta dias.

17 Jessé disse a Davi, seu filho: — Peço que você leve para os seus irmãos uma medida deste trigo tostado e estes dez pães. Corra e leve isso para os seus irmãos, no acampamento.
18 Porém estes dez queijos, leve-os para o comandante de mil. Veja como os seus irmãos estão passando e traga uma prova de que estão bem.

10 E o filisteu disse: Eu desafio os exércitos de Israel neste dia; dai-me um homem para que possamos lutar.
11 Quando Saul e todos de Israel ouviram aquelas palavras do filisteu, eles ficaram desalentados, e grandemente temerosos.

12 Ora, Davi era o filho daquele efrateu de Belém de Judá, cujo nome era Jessé; e ele tinha oito filhos; e o homem seguia entre os homens como um velho nos dias de Saul.
13 E os três filhos mais velhos de Jessé foram e seguiram Saul para a batalha; e os nomes dos seus três filhos que foram para a batalha eram Eliabe, o primogênito, e depois dele, Abinadabe, e o terceiro, Samá.
14 E Davi era o mais jovem; e os três mais velhos seguiram Saul.
15 Davi, porém, foi e retornou de Saul para alimentar as ovelhas do seu pai em Belém.

16 E o filisteu se aproximava pela manhã e ao anoitecer, e se apresentou durante quarenta dias.

17 E Jessé disse a Davi, o seu filho: Toma agora para os teus irmãos um efa deste cereal tostado e estes dez pães, e corre até o campo aos teus irmãos;

18 e carrega estes dez queijos até o capitão de mil, e observa como vão os teus irmãos, e toma deles garantia.

10 Disse mais o filisteu: Desafio hoje as fileiras de Israel; dai-me um homem, para que nós dois pelejemos.
11 Ouvindo, então, Saul e todo o Israel estas palavras do filisteu, desalentaram-se, e temeram muito.

12 Ora, Davi era filho de um homem efrateu, de Belém de Judá, cujo nome era Jessé, que tinha oito filhos; e nos dias de Saul este homem era já velho e avançado em idade entre os homens.

13 Os três filhos mais velhos de Jessé tinham seguido a Saul à guerra; eram os nomes de seus três filhos que foram à guerra: Eliabe, o primogênito, o segundo Abinadabe, e o terceiro Samá:

14 Davi era o mais moço; os três maiores seguiram a Saul,
15 mas Davi ia e voltava de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pai em Belém.

16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por quarenta dias.

17 Disse então Jessé a Davi, seu filho: Toma agora para teus irmãos uma refa deste grão tostado e estes dez pães, e corre a levá-los ao arraial, a teus irmãos.

18 Leva, também, estes dez queijos ao seu comandante de mil; e verás como passam teus irmãos, e trarás notícias deles.

10 Eu desafio hoje os exércitos de Israel! Mandem um homem que venha lutar comigo!”
11 Quando Saul e o exército israelita ouviram esse desafio do filisteu, tremeram de medo.

12 Davi era filho do efrateu Jessé, membro da tribo de Judá, que vivia em Belém de Judá. Ele tinha sete irmãos mais velhos do que ele. Jessé já era idoso no tempo em que Saul era rei.

13 Os três filhos mais velhos de Jessé — Eliabe, o mais velho, Abinadabe, o segundo, e Samá, o terceiro — já haviam se apresentado ao exército de Saul para combater os filisteus.

14 Davi era o filho mais moço. Os três mais velhos seguiram Saul.
15 Davi ia ao acampamento de Saul e voltava a Belém para ajudar o pai a cuidar das ovelhas.
16 Durante quarenta dias, duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde, o gigante filisteu passava com arrogância diante dos exércitos de Israel.

17 Um dia Jessé disse a Davi: “Leve depressa a seus irmãos no acampamento esta porção de grãos torrados, e estes dez pães.

18 Leve também estes dez queijos ao comandante deles; veja como vão os seus irmãos e traga-nos de volta alguma prova de que estão bem!

19 Saul, e eles, e todos os homens de Israel estão no vale de Elá, pelejando com os filisteus.

20 Davi, pois, no dia seguinte, se levantou de madrugada, deixou as ovelhas com um guarda, carregou-se e partiu, como Jessé lhe ordenara; e chegou ao acampamento quando já as tropas saíam para formar-se em ordem de batalha e, a gritos, chamavam à peleja.

21 Os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira.

22 Davi, deixando o que trouxera aos cuidados do guarda da bagagem, correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

23 Estando Davi ainda a falar com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o duelista, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate; e falou as mesmas coisas que antes falara, e Davi o ouviu.

**O gigante Golias insulta os israelitas**

24 Todos os israelitas, vendo aquele homem, fugiam de diante dele, e temiam grandemente,

25 e diziam uns aos outros: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Israel. A quem o matar, o rei o cumulará de grandes riquezas, e lhe dará por mulher a filha, e à casa de seu pai isentará de impostos em Israel.

19Saul, eles e todos os homens de Israel estão no vale de Elá, lutando contra os filisteus.

20No dia seguinte, Davi se levantou de madrugada, deixou as ovelhas com um guarda, carregou o que havia sido preparado e partiu, como Jessé lhe havia ordenado. Chegou ao acampamento quando as tropas estavam saindo para colocar-se em ordem de combate e, aos gritos, chamavam para a batalha.

21Os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira.

22Davi deixou o que havia trazido aos cuidados do guarda da bagagem e correu para a batalha. Quando chegou lá, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

23Enquanto Davi ainda falava com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate. E falou as mesmas coisas que havia falado anteriormente. E Davi escutou.

24Todos os israelitas, vendo aquele homem, fugiam dele, com muito medo.

25E diziam uns aos outros: — Vocês viram aquele homem? Ele veio para afrontar Israel. O rei dará muitas riquezas para quem matar aquele homem. Também lhe dará a filha em casamento, e à casa de seu pai isentará de impostos em Israel.

19 Ora, Saul e eles, e todos os homens de Israel, estavam no vale de Elá, lutando contra os filisteus.

20 E Davi se levantou cedo pela manhã, e deixou as ovelhas com um guardador, e pegou, e foi, como Jessé lhe havia ordenado; e ele veio até a trincheira, quando o exército estava avançando para a luta, e gritava para a batalha.

21 Pois Israel e os filisteus haviam ordenado a batalha, exército contra exército.

22 E Davi deixou a sua carruagem na mão do guardador da carruagem, e correu para o exército, e veio e saudou os seus irmãos.

23 E enquanto ele falava com eles, eis que surgiu ali o campeão, o filisteu de Gate, de nome Golias, dos exércitos dos filisteus, e falou segundo as mesmas palavras; e Davi as ouviu.

24 E quando viram o homem, todos os homens de Israel fugiram dele, e ficaram mui temerosos.

25 E os homens de Israel disseram: Vistes este homem que surgiu? Certamente ele subiu para desafiar Israel; e será que, o homem que o matar, o rei o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa do seu pai em Israel.

19 Ora, estavam Saul, e eles, e todos os homens de Israel no vale de Elá, pelejando contra os filisteus.

20 Davi então se levantou de madrugada e, deixando as ovelhas com um guarda, carregou-se e partiu, como Jessé lhe ordenara; e chegou ao arraial quando o exército estava saindo em ordem de batalha e dava gritos de guerra.

21 Os israelitas e os filisteus se punham em ordem de batalha, fileira contra fileira.

22 E Davi, deixando na mão do guarda da bagagem a carga que trouxera, correu às fileiras; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem.

23 Enquanto ainda falava com eles, eis que veio subindo do exército dos filisteus o campeão, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate, e falou conforme aquelas palavras; e Davi as ouviu.

24 E todos os homens de Israel, vendo aquele homem, fugiam, de diante dele, tomados de pavor.

25 Diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? pois subiu para desafiar a Israel. Ao homem, pois, que o matar, o rei cumulará de grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa de seu pai em Israel.

19Os seus irmãos, o rei Saul e o exército de Israel estão acampados no vale de Elá, para enfrentar os filisteus".

20Assim Davi deixou as ovelhas aos cuidados de outro pastor e partiu bem cedo na manhã seguinte, levando os grãos, os pães e os queijos, como Jessé mandou. Ele chegou ao acampamento bem na hora em que o exército israelita saía para o campo de batalha, com gritos e brados de guerra.

21Israel e os filisteus estavam frente a frente, exército contra exército.

22Davi deixou o que ele trazia aos cuidados do guarda da bagagem e correu para saber como estavam os seus irmãos.

23Enquanto Davi falava com os seus irmãos, viu que o gigante Golias, herói filisteu de Gate, saiu das fileiras dos filisteus e gritava o seu desafio costumeiro ao exército de Israel.

24Assim que viram o gigante, os israelitas começaram a fugir amedrontados.

25"Você viu o gigante?", os soldados perguntavam uns aos outros. Ele insultou todo o exército de Israel. E você ouviu falar das grandes riquezas que o rei ofereceu a quem matar o gigante? Ele também lhe dará uma de suas filhas por esposa, e toda a sua família estará livre de pagar impostos!"

26 Então, falou Davi aos homens que estavam consigo, dizendo: Que farão àquele homem que ferir a este filisteu e tirar a afronta de sobre Israel? Quem é, pois, esse incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

27 E o povo lhe repetiu as mesmas palavras, dizendo: Assim farão ao homem que o ferir.

28 Ouvindo-o Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se-lhe a ira contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? E a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção e a tua maldade; desceste apenas para ver a peleja.

29 Respondeu Davi: Que fiz eu agora? Fiz somente uma pergunta.
30 Desviou-se dele para outro e falou a mesma coisa; e o povo lhe tornou a responder como dantes.

**Davi dispõe-se a pelejar contra o gigante**

31 Ouvidas as palavras que Davi falara, anunciaram-nas a Saul, que mandou chamá-lo.

32 Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá e pelejará contra o filisteu.

26Então Davi perguntou aos homens que estavam perto dele: — O que será dado ao homem que matar esse filisteu e livrar Israel de tal afronta? Quem é esse filisteu incircunciso para afrontar os exércitos do Deus vivo?

27E o povo lhe repetiu as mesmas palavras, dizendo: — É isso que será dado ao homem que o matar.

28Eliabe, o irmão mais velho, ouviu Davi falando com aqueles homens. Ele ficou irado com Davi e disse: — Por que você veio para cá? E com quem você deixou aquelas poucas ovelhas no deserto? Sei que você é presunçoso e mau. Você veio aqui só para ver a batalha.

29Davi respondeu: — O que foi que eu fiz agora? Apenas fiz uma pergunta.
30Então Davi se desviou dele na direção de outro e fez a mesma pergunta. E o povo lhe deu a mesma resposta de antes.

31Alguns homens que tinham ouvido as palavras de Davi foram anunciá-las a Saul, que mandou chamar Davi.

32Davi disse a Saul: — Que ninguém desanime por causa dele. Este seu servo irá e lutará contra esse filisteu.

26 E Davi falou aos homens que estavam junto a ele, dizendo: O que será feito ao homem que matar este filisteu, e remover a vergonha de Israel? Pois, quem é este filisteu incircunciso, para que grite desafio aos exércitos do Deus vivo?

27 E o povo lhe respondeu desta maneira, dizendo: Assim será feito ao homem que o matar.

28 E Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu quando ele falou aos homens; e a ira de Eliabe acendeu-se contra Davi, e ele disse: Por que desceste para cá? E com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço o teu orgulho, e a inconveniência do teu coração; pois desceste para que pudesses ver a batalha.

29 E Davi disse: O que fiz eu agora? Não há uma causa?
30 E ele se virou dele para outro, e falou da mesma forma; e o povo lhe respondeu novamente da forma anterior.

31 E quando as palavras que Davi falou foram ouvidas, eles as relataram diante de Saul; e ele mandou buscá-lo.
32 E Davi disse a Saul: Que não falhe o coração de nenhum homem por causa dele; o teu servo irá e lutará contra este filisteu.

26 Então falou Davi aos homens que se achavam perto dele, dizendo: Que se fará ao homem que matar a esse filisteu, e tirar a afronta de sobre Israel? pois quem é esse incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

27 E o povo lhe repetiu aquela palavra, dizendo: Assim se fará ao homem que o matar.

28 Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu-o quando falava àqueles homens; pelo que se acendeu a sua ira contra Davi, e disse: Por que desceste aqui, e a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço a tua presunção, e a maldade do teu coração; pois desceste para ver a peleja.

29 Respondeu Davi: Que fiz eu agora? porventura não há razão para isso?
30 E virou-se dele para outro, e repetiu as suas perguntas; e o povo lhe respondeu como da primeira vez.

31 Então, ouvidas as palavras que Davi falara, foram elas referidas a Saul, que mandou chamá-lo.

32 E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá, e pelejará contra este filisteu.

26Davi falou com alguns homens que estavam ali, para confirmar se era verdade o que diziam. “O que ganhará o homem que matar este filisteu e terminar com os insultos que ele faz a Israel?”, Davi perguntou a eles. E continuou: “Quem é, afinal de contas, esse filisteu pagão, que tem a ousadia de desafiar os exércitos do Deus vivo?”
27E todos repetiram a Davi o que haviam comentado anteriormente: “Assim se fará ao homem que matar Golias”.
28Mas quando Eliabe, o irmão mais velho de Davi, ouviu-o falando com os soldados, ficou furioso e perguntou a ele: “O que você anda fazendo por aqui? Você não devia estar tomando conta das ovelhas? Quem está cuidando daquelas poucas ovelhas no deserto? Bem sei que você é um moleque presunçoso e conheço a maldade do seu coração; você quer apenas ver a batalha!”
29“O que eu fiz agora?”, respondeu Davi. “Fiz apenas uma pergunta!”
30E ele se dirigiu a outro soldado, fazendo a mesma pergunta, e ouviu a mesma resposta dos homens.

31Quando, finalmente, perceberam quais eram as intenções de Davi, alguém falou ao rei Saul, e o rei mandou chamá-lo.

32“Não se preocupe por causa desse filisteu”, Davi disse ao rei. “O seu servo irá lutar contra ele!”

33 Porém Saul disse a Davi: Contra o filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu és ainda moço, e ele, guerreiro desde a sua mocidade.

34 Respondeu Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; quando veio um leão ou um urso e tomou um cordeiro do rebanho,
35 eu saí após ele, e o feri, e livrei o cordeiro da sua boca; levantando-se ele contra mim, agarrei-o pela barba, e o feri, e o matei.
36 O teu servo matou tanto o leão como o urso; este incircunciso filisteu será como um deles, porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.
37 Disse mais Davi: O SENHOR me livrou das garras do leão e das do urso; ele me livrará das mãos deste filisteu. Então, disse Saul a Davi: Vai-te, e o SENHOR seja contigo.

38 Saul vestiu a Davi da sua armadura, e lhe pôs sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu de uma couraça.

39 Davi cingiu a espada sobre a armadura e experimentou andar, pois jamais a havia usado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o usei. E Davi tirou aquilo de sobre si.

40 Tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as pôs no alforje de pastor, que trazia, a

33Porém Saul disse a Davi: — Você não poderá ir contra esse filisteu para lutar contra ele. Você ainda é jovem, e ele é guerreiro desde a sua mocidade.

34Davi respondeu: — Este seu servo apascentava as ovelhas do pai. Quando vinha um leão ou um urso e levava um cordeiro do rebanho,
35eu saía atrás dele, batia nele e livrava o cordeiro da sua boca. Se ele se levantava contra mim, eu o agarrava pela barba e o golpeava até matá-lo.
36Este seu servo matou tanto o leão como o urso. Este filisteu incircunciso será como um deles, porque afrontou os exércitos do Deus vivo.
37E Davi continuou: — O Senhor me livrou das garras do leão e das garras do urso; ele me livrará das mãos desse filisteu. Então Saul disse a Davi: — Vá, e que o Senhor esteja com você.

38Saul vestiu Davi com a sua própria armadura, pôs um capacete de bronze na cabeça dele, e o vestiu com uma couraça.

39Davi cingiu a espada sobre a armadura e tentou andar, pois jamais a havia usado. Então Davi disse a Saul: — Não posso andar com isto, porque nunca o usei. E Davi tirou aquilo de sobre si.

40Pegou o seu cajado na mão, escolheu cinco pedras lisas do ribeiro, e as pôs no alforje de pastor, que trazia consigo. E,

33 E Saul disse a Davi: Tu não estás apto para ir contra este filisteu e contra ele lutar; pois não passas de um jovem, e ele um homem de guerra desde a sua mocidade.
34 E Davi disse a Saul: O teu servo cuidava das ovelhas do seu pai, quando apareceu um leão, e um urso, e tomou um cordeiro do rebanho;
35 e eu saí atrás dele, e o feri, e o livrei da sua boca; e quando ele se levantou contra mim, eu o peguei pela barba, e o feri, e o matei.
36 O teu servo matou tanto o leão, como o urso; e este filisteu incircunciso será como um deles, pois está desafiando os exércitos do Deus vivo.
37 Além disso, disse Davi: O SENHOR que me livrou da pata do leão, e da pata do urso, livrar-me-á da mão deste filisteu. E Saul disse a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo.
38 E Saul armou Davi com a sua armadura, e colocou um capacete de bronze sobre a sua cabeça; também o armou com uma capa encouraçada.

39 E Davi cingiu a sua espada sobre a sua armadura, e experimentou ir; pois ele não a tinha provado. E Davi disse a Saul: Não posso ir com estas coisas; pois não as provei. E Davi as tirou de si.

40 E ele tomou na mão o seu cajado, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as colocou em um alforje de pastor que ele tinha, em uma bolsa; e a sua

33 Saul, porém, disse a Davi: Não poderás ir contra esse filisteu para pelejar com ele, pois tu ainda és moço, e ele homem de guerra desde a sua mocidade.

34 Então disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai, e sempre que vinha um leão, ou um urso, e tomava um cordeiro do rebanho,
35 eu saía após ele, e o matava, e lho arrancava da boca; levantando-se ele contra mim, segurava-o pela queixada, e o feria e matava.
36 O teu servo matava tanto ao leão como ao urso; e este incircunciso filisteu será como um deles, porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.
37 Disse mais Davi: O Senhor, que me livrou das garras do leão, e das garras do urso, me livrará da mão deste filisteu. Então disse Saul a Davi: Vai, e o Senhor seja contigo.
38 E vestiu a Davi da sua própria armadura, pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu de uma couraça.
39 Davi cingiu a espada sobre a armadura e procurou em vão andar, pois não estava acostumado àquilo. Então disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois não estou acostumado. E Davi tirou aquilo de sobre si.

40 Então tomou na mão o seu cajado, escolheu do ribeiro cinco seixos lisos e pô-los no alforje de pastor que trazia, a saber,

33Saul respondeu: “Você não poderá lutar contra esse filisteu. Você é ainda muito jovem, e ele é um guerreiro desde a sua mocidade!”

34Porém, Davi não desistiu da ideia. “Seu servo toma conta das ovelhas de seu pai”, disse ele. “Quando aparece um leão ou um urso e pega um cordeiro do rebanho,
35eu vou atrás dele com meu cajado, e tiro o cordeiro da sua boca. Se ele me ataca, eu o seguro pela juba e lhe dou cajadadas, até que morra.
36O seu servo já fez isto com leões e com ursos, e farei a mesma coisa com esse filisteu que não crê em Deus, pois ele desafiou os exércitos do Deus vivo!
37O Senhor que me salvou das garras do leão e do urso me salvará das mãos desse filisteu!” Por fim Saul consentiu e disse: “Está bem, então vá, e que o Senhor esteja com você!”
38Saul deu então a Davi sua própria armadura e lhe pôs um capacete de bronze sobre a sua cabeça e o fez vestir uma couraça de malha.

39Davi colocou a espada sobre a armadura e tentou andar, mas não estava acostumado a usar tais coisas. “Mal posso mexer-me, pois não estou acostumado!”, exclamou Davi, e tirou a armadura.

40Em seguida pegou o seu cajado, apanhou cinco pedras lisas de um riacho, colocou-as na sua bolsa de pastor e, com a

saber, no surrão; e, lançando mão da sua funda, foi-se chegando ao filisteu.

**Davi encontra-se com o gigante e mata-o**

41 O filisteu também se vinha chegando a Davi; e o seu escudeiro ia adiante dele.

42 Olhando o filisteu e vendo a Davi, o desprezou, porquanto era moço ruivo e de boa aparência.

43 Disse o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para vires a mim com paus? E, pelos seus deuses, amaldiçoou o filisteu a Davi.

44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas-feras do campo.

45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

46 Hoje mesmo, o SENHOR te entregará nas minhas mãos; ferir-te-ei, tirar-te-ei a cabeça e os cadáveres do arraial dos filisteus darei, hoje mesmo, às aves dos céus e às bestas-feras da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel.

47 Saberá toda esta multidão que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança; porque do SENHOR é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos.

com a sua funda na mão, foi na direção do filisteu.

41 O filisteu também vinha caminhando e se aproximava de Davi, tendo à frente dele o seu escudeiro.

42 O filisteu olhou e, vendo Davi, o desprezou, porque era apenas um moço ruivo e de boa aparência.

43 O filisteu disse a Davi: — Será que eu sou um cachorro, para que você venha contra mim com pedaços de pau? E, pelos seus deuses, o filisteu amaldiçoou Davi.

44 E disse mais a Davi: — Venha aqui, que eu darei a sua carne às aves dos céus e aos animais do campo.

45 Davi, porém, disse ao filisteu: — Você vem contra mim com espada, com lança e com escudo. Eu, porém, vou contra você em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você afrontou.

46 Hoje mesmo o Senhor entregará você nas minhas mãos. Eu o matarei, cortarei a sua cabeça e hoje mesmo darei os cadáveres do arraial dos filisteus às aves dos céus e às feras da terra. E toda a terra saberá que há Deus em Israel.

47 Toda esta multidão saberá que o Senhor salva, não com espada, nem com lança. Porque do Senhor é a guerra, e ele entregará todos vocês nas nossas mãos.

funda estava na sua mão; e ele se aproximou do filisteu.

41 E o filisteu avançou e se aproximou de Davi; e o homem que carregava o escudo ia adiante dele.

42 E quando o filisteu olhou e viu Davi, ele o desdenhou; pois ele não passava de um jovem, ruivo e de boa aparência.

43 E o filisteu disse a Davi: Sou eu um cão, para que venhas a mim com varas? E o filisteu amaldiçoou Davi em nome dos seus deuses.

44 E o filisteu disse a Davi: Vem até mim, e eu darei a tua carne às aves do céu, e aos animais do campo.

45 Então disse Davi ao filisteu: Tu vens a mim com uma espada, e com uma lança, e com um escudo; mas eu vou a ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos Exércitos de Israel, a quem tu desafiaste.

46 Neste dia o SENHOR te entregará na minha mão; e eu te ferirei, e arrancarei de ti a cabeça; e darei as carcaças dos exércitos dos filisteus neste dia para as aves do céu, e para os animais selvagens da terra, para que toda a terra possa saber que há um Deus em Israel.

47 E toda esta assembleia saberá que o SENHOR não salva com espada e lança; pois a batalha é do SENHOR, e ele te entregará nas nossas mãos.

no surrão, e, tomando na mão a sua funda, foi-se chegando ao filisteu.

41 O filisteu também vinha se aproximando de Davi, tendo a: sua frente o seu escudeiro.

42 Quando o filisteu olhou e viu a Davi, desprezou-o, porquanto era mancebo, ruivo, e de gentil aspecto.

43 Disse o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu, pelos seus deuses, amaldiçoou a Davi.

44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e eu darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo.

45 Davi, porém, lhe respondeu: Tu vens a mim com espada, com lança e com escudo; mas eu venho a ti em nome do Senhor dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

46 Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão; ferir-te-ei, e tirar-te-ei a cabeça; os cadáveres do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às feras da terra; para que toda a terra saiba que há Deus em Israel;

47 e para que toda esta assembléia saiba que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; pois do Senhor é a batalha, e ele vos entregará em nossas mãos.

sua funda na mão, começou a aproximar-se de Golias.

41 O filisteu caminhava na direção de Davi, e diante dele ia o moço que carregava o seu escudo;

42 Golias caçoava de Davi e o desprezava, por ele ser ainda muito jovem, ruivo e de boa aparência!

43 “Por acaso sou um cão para que você venha a mim com um pedaço de pau?”, gritava o gigante furioso. E o filisteu amaldiçoou Davi, em nome dos seus deuses.

44 “Venha cá, e darei sua carne para servir de comida às aves do céu e aos animais selvagens”, berrava Golias.

45 Davi replicou: “Você vem a mim com uma espada, uma lança e um escudo, mas eu venho contra você em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, que você insultou.

46 Hoje mesmo o Senhor me dará a vitória sobre você, e eu o matarei e cortarei a sua cabeça. E soldados filisteus mortos eu darei às aves do céu e aos animais selvagens, e toda a terra saberá que existe um Deus em Israel!

47 E toda esta congregação aqui ficará sabendo que o Senhor não depende de espadas ou lanças para obter a vitória; porque a guerra é do Senhor, e ele entregará vocês em nossas mãos!”

48 Sucedeu que, dispondo-se o filisteu a encontrar-se com Davi, este se apressou e, deixando as suas fileiras, correu de encontro ao filisteu.

49 Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra, e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa; a pedra encravou-se-lhe na testa, e ele caiu com o rosto em terra.
50 Assim, prevaleceu Davi contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e o feriu, e o matou; porém não havia espada na mão de Davi.

51 Pelo que correu Davi, e, lançando-se sobre o filisteu, tomou-lhe a espada, e desembainhou-a, e o matou, cortando-lhe com ela a cabeça. Vendo os filisteus que era morto o seu herói, fugiram.

52 Então, os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e perseguiram os filisteus, até Gate e até às portas de Ecrom. E caíram filisteus feridos pelo caminho, de Saaraim até Gate e até Ecrom.

53 Então, voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus e lhes despojaram os acampamentos.

54 Tomou Davi a cabeça do filisteu e a trouxe a Jerusalém; porém as armas dele pô-las Davi na sua tenda.
55 Quando Saul viu sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner, o comandante do exército: De quem é filho

48E aconteceu que, quando o filisteu se levantou e começou a se aproximar de Davi, este se apressou e, deixando as suas fileiras, correu de encontro ao filisteu.

49Davi meteu a mão no alforje, tirou dali uma pedra e, com a sua funda, a atirou contra o filisteu, atingindo-o na testa. A pedra se encravou na testa, e ele caiu com o rosto no chão.
50Assim Davi derrotou o filisteu, com uma funda e com uma pedra. Ele o derrubou e o matou. Não havia nenhuma espada na mão de Davi.

51Por isso, Davi correu e, lançando-se sobre o filisteu, pegou a espada dele, tirou-a da bainha e o matou, cortando com ela a cabeça dele. Quando os filisteus viram que o seu herói estava morto, fugiram.

52Então os homens de Israel e Judá se levantaram, deram um grito e perseguiram os filisteus até Gate e até os portões de Ecrom. E os filisteus caíram feridos pelo caminho, de Saaraim até Gate e até Ecrom.

53Então os filhos de Israel voltaram da perseguição aos filisteus e saquearam os acampamentos deles.

54Davi pegou a cabeça do filisteu e a levou para Jerusalém. Porém as armas dele Davi colocou em sua própria tenda.
55Quando Saul viu Davi saindo para encontrar-se com o filisteu, perguntou a Abner, o comandante do exército: —

48 E sucedeu que, quando o filisteu se levantou, e veio e se aproximou para se encontrar com Davi, Davi se apressou e correu em direção ao exército para encontrar o filisteu.
49 E Davi pôs a sua mão na sua bolsa, e dali tomou uma pedra, e a atirou, e feriu o filisteu na sua testa, de modo que a pedra afundou-se na sua testa; e ele caiu com a sua face em terra.
50 Assim, Davi prevaleceu sobre o filisteu com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; porém não havia espada na mão de Davi.
51 Assim Davi correu e se pôs de pé em cima do filisteu, e tomou a sua espada, sacou-a da sua bainha e o matou, e com ela ele cortou sua cabeça. E quando os filisteus viram que o seu campeão estava morto, eles fugiram.
52 E os homens de Israel e de Judá se levantam, e gritaram, e perseguiram os filisteus, até chegar ao vale, e aos portões de Ecrom. E os feridos dos filisteus caíram pelo caminho de Saaraim, até Gate e até Ecrom.

53 E os filhos de Israel retornaram da perseguição aos filisteus, e espoliaram as suas tendas.

54 E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém; mas colocou a sua armadura na sua tenda.
55 E quando Saul viu Davi avançar contra o filisteu, ele disse a Abner, o capitão do exército: Abner, este jovem é filho de

48 Quando o filisteu se levantou e veio chegando para se defrontar com Davi, este se apressou e correu ao combate, a encontrar-se com o filisteu.

49 E Davi, metendo a mão no alforje, tirou dali uma pedra e com a funda lha atirou, ferindo o filisteu na testa; a pedra se lhe cravou na testa, e ele caiu com o rosto em terra.
50 Assim Davi prevaleceu contra o filisteu com uma funda e com uma pedra; feriu-o e o matou; e não havia espada na mão de Davi.
51 Correu, pois, Davi, pôs-se em pé sobre o filisteu e, tomando a espada dele e tirando-a da bainha, o matou, decepando-lhe com ela a cabeça. Vendo então os filisteus que o seu campeão estava morto, fugiram.
52 Então os homens de Israel e de Judá se levantaram gritando, e perseguiram os filisteus até a entrada de Gai e até as portas de Ecrom; e caíram os feridos dos filisteus pelo caminho de Saraim até Gate e até Ecrom.

53 Depois voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus, e despojaram os seus arraiais.

54 Davi tomou a cabeça do filisteu e a trouxe a Jerusalém; porém pôs as armas dele na sua tenda.
55 Quando Saul viu Davi sair e encontrar-se com o filisteu, perguntou a Abner, o chefe do exército: De quem é filho esse

48À medida que Golias se aproximava, Davi saiu correndo ao seu encontro para enfrentá-lo e,

49enfiando a mão na sua sacola, tirou uma pedra e arremessou-a com a funda; a pedra acertou bem na testa do filisteu, de tal modo que ficou encravada nela, e o gigante caiu com o rosto em terra.

50Assim Davi venceu o gigante filisteu com uma funda e uma pedra. Sem uma espada na mão, derrubou-o e o matou.

51Davi correu para cima de Golias, ficou com os pés em cima dele, tirou a espada da bainha do gigante e o matou com ela, e depois cortou a cabeça dele. Quando os filisteus viram que o seu guerreiro estava morto, trataram de fugir.
52Então os homens de Israel e de Judá soltaram um grande grito de triunfo e perseguiram os filisteus até Gate e até as portas de Ecrom. E os cadáveres dos filisteus mortos ficaram espalhados pelo caminho de Saarim, até Gate e Ecrom.
53Então os soldados israelitas voltaram da perseguição e levaram tudo quanto encontraram no acampamento dos filisteus.
54Davi pegou a cabeça de Golias e levou-a para Jerusalém, mas guardou em sua tenda as armas do filisteu.
55Quando Saul viu Davi sair para lutar com Golias, perguntou a Abner, o comandante do exército: “Abner, de que

este jovem, Abner? Respondeu Abner: Tão certo como tu vives, ó rei, não o sei.

56 Disse o rei: Pergunta, pois, de quem é filho este jovem.
57 Voltando Davi de haver ferido o filisteu, Abner o tomou e o levou à presença de Saul, trazendo ele na mão a cabeça do filisteu.

58 Então, Saul lhe perguntou: De quem és filho, jovem? Respondeu Davi: Filho de teu servo Jessé, belemita.

## 1 Samuel 18

### A amizade de Jônatas para com Davi

1 Sucedeu que, acabando Davi de falar com Saul, a alma de Jônatas se ligou com a de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria alma.

2 Saul, naquele dia, o tomou e não lhe permitiu que tornasse para casa de seu pai.

3 Jônatas e Davi fizeram aliança; porque Jônatas o amava como à sua própria alma.

4 Despojou-se Jônatas da capa que vestia e a deu a Davi, como também a armadura, inclusive a espada, o arco e o cinto.

5 Saía Davi aonde quer que Saul o enviava e se conduzia com prudência; de modo que Saul o pôs sobre tropas do seu exército, e era ele benquisto de todo o povo e até dos próprios servos de Saul.

Abner, aquele jovem é filho de quem? Abner respondeu: — Juro pela sua vida, ó rei, que não sei.
56E o rei disse: — Então pergunte de quem esse jovem é filho.
57Quando Davi voltou, depois de matar o filisteu, Abner o tomou e o levou à presença de Saul. Davi ainda trazia na mão a cabeça do filisteu.
58Então Saul lhe perguntou: — Meu jovem, de quem você é filho? Davi respondeu: — Sou filho de seu servo Jessé, o belemita.

## 1 Samuel 18

### A amizade de Jônatas e Davi

1Depois de Davi ter falado com Saul, a alma de Jônatas se ligou com a de Davi numa profunda amizade. E Jônatas o amou como à sua própria alma.

2Naquele dia, Saul reteve Davi e não permitiu que ele voltasse para a casa de seu pai.
3Jônatas e Davi fizeram uma aliança, porque Jônatas o amava como à sua própria alma.

4Jônatas tirou a capa que vestia e a deu a Davi. Deu também a sua armadura, inclusive a espada, o arco e o cinto.

5Davi saía aonde quer que Saul o enviava e tinha êxito, de modo que Saul o pôs sobre tropas do seu exército. E Davi era estimado por todo o povo e até pelos próprios servos de Saul.

quem? E Abner disse: Como vive a tua alma, ó rei, não sei dizer.

56 E o rei disse: Investiga quem é o pai desse rapaz.
57 E quando Davi retornava do massacre do filisteu, Abner o tomou, e o trouxe diante de Saul, com a cabeça do filisteu na sua mão.
58 E Saul lhe disse: De quem tu és filho, jovem homem? E Davi respondeu: Sou filho do teu servo Jessé, o belemita.

## 1 Samuel 18

1 E sucedeu que, quando ele terminou de falar a Saul, a alma de Jônatas foi unida à alma de Davi, e Jônatas o amou como a sua própria alma.

2 E Saul o tomou naquele dia, e não mais quis deixá-lo ir para a casa do seu pai.

3 Então Jônatas e Davi fizeram um pacto, porque ele o amou como a sua própria alma.
4 E Jônatas retirou de si a capa que estava sobre si, e a deu a Davi, e também as suas vestes, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto.

5 E Davi saía para onde quer que Saul o enviasse, e se portava com sabedoria; e Saul o colocou sobre os homens de guerra, e ele era aceito à vista de todo o povo, bem como à vista dos servos de Saul.

jovem, Abner? Respondeu Abner: Vive a tua alma, ó rei, que não sei.

56 Disse então o rei: Pergunta, pois, de quem ele é filho.
57 Voltando, pois, Davi de ferir o filisteu, Abner o tomou consigo, e o trouxe à presença de Saul, trazendo Davi na mão a cabeça do filisteu.

58 E perguntou-lhe Saul: De quem és filho, jovem? Respondeu Davi: Filho de teu servo Jessé, belemita.

## 1 Samuel 18

1 Ora, acabando Davi de falar com Saul, a alma de Jônatas ligou-se com a alma de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria alma.

2 E desde aquele dia Saul o reteve, não lhe permitindo voltar para a casa de seu pai.

3 Então Jônatas fez um pacto com Davi, porque o amava como à sua própria vida.

4 E Jônatas se despojou da capa que vestia, e a deu a Davi, como também a sua armadura, e até mesmo a sua espada, o seu arco e o seu cinto.

5 E saía Davi aonde quer que Saul o enviasse, e era sempre bem sucedido; e Saul o pôs sobre a gente de guerra, e isso pareceu bem aos olhos de todo o povo, e até aos olhos dos servos de Saul.

família vem este rapaz?" "Juro pela sua vida, que não sei, meu senhor", disse Abner.
56"Então descubra quem é o pai dele!", o rei ordenou a Abner.
57Depois que Davi estava voltando após ter matado a Golias, Abner levou-o à presença de Saul, com a cabeça do filisteu ainda em suas mãos.
58"Conte-me de quem você é filho, meu rapaz", Saul perguntou. E Davi respondeu: "Sou filho de seu servo Jessé, que mora em Belém".

## 1 Samuel 18

1Depois dessa conversa entre o rei Saul e Davi, Davi se encontrou com Jônatas, filho do rei, e criou-se um grande laço de amizade entre os dois, e Jônatas amou-o como a si mesmo.
2Desde aquele dia, o rei Saul quis que Davi ficasse em Jerusalém, e não deixou que ele voltasse para a casa do seu pai.

3Jônatas e Davi fizeram uma aliança, porque Jônatas o amava como a si mesmo.

4E para provar o que dizia, deu a Davi a sua capa, a sua túnica, além da sua espada, arco e cinturão.

5Davi era o ajudante especial de Saul, e tudo que realizava era feito com habilidade. Por isso Saul colocou Davi como comandante de seus soldados. Isso agradou a todo o povo, inclusive aos servos de Saul.

6 Sucedeu, porém, que, vindo Saul e seu exército, e voltando também Davi de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com tambores, com júbilo e com instrumentos de música.

**O cântico das mulheres indigna a Saul**

7 As mulheres se alegravam e, cantando alternadamente, diziam: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares.

8 Então, Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram em extremo; e disse: Dez milhares deram elas a Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão o reino?

9 Daquele dia em diante, Saul não via a Davi com bons olhos.

10 No dia seguinte, um espírito maligno, da parte de Deus, se apossou de Saul, que teve uma crise de raiva em casa; e Davi, como nos outros dias, dedilhava a harpa; Saul, porém, trazia na mão uma lança,

11 que arrojou, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes.

12 Saul temia a Davi, porque o SENHOR era com este e se tinha retirado de Saul.

**A inveja de Saul**

6E aconteceu que, quando eles estavam voltando para casa, depois de Davi ter matado o filisteu, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando, com tamborins, com alegria e com instrumentos musicais.

7As mulheres se alegravam e, cantando alternadamente, diziam: “Saul matou os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares.”

8Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram em extremo. Ele disse: — Para Davi elas deram dez milhares, mas para mim apenas milhares. Na verdade, o que lhe falta, a não ser o reino?

9Daquele dia em diante, Saul não via Davi com bons olhos.

10No dia seguinte, um espírito mau, vindo da parte de Deus, se apossou de Saul, que teve uma crise de raiva em sua casa. Davi, como nos outros dias, dedilhava a harpa. Saul, porém, tinha na mão uma lança,

11que ele atirou, pensando assim: — Encravarei Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes.

12Saul tinha medo de Davi, porque o Senhor estava com este e tinha abandonado Saul.

6 E sucedeu que, quando eles vinham, quando Davi retornou do combate ao filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando, para encontrarem o rei Saul, com tamboretes, com alegria, e com instrumentos de música.

7 E as mulheres respondiam umas às outras enquanto tocavam, e diziam: Saul matou os seus milhares, e Davi os seus dez milhares.

8 E Saul ficou muito nervoso, e as palavras o desagradaram; e ele disse: Elas atribuíram a Davi dez milhares, e a mim elas atribuíram somente milhares; e o que mais pode ele ter além do reino?

9 E Saul ficou de olho em Davi daquele dia em diante.

10 E sucedeu pela manhã que o espírito maligno da parte de Deus veio sobre Saul, e ele profetizou no meio da casa; e Davi tocou com a sua mão a harpa, como das outras vezes; e havia um dardo na mão de Saul.

11 E Saul arremessou o dardo; pois disse: Ferirei Davi até a parede com isso. E Davi fugiu duas vezes da sua presença.

12 E Saul tinha medo de Davi, porque o SENHOR estava com ele, e havia se retirado de Saul.

6 Sucedeu porém que, retornando eles, quando Davi voltava de ferir o filisteu, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e dançando alegremente, com tamboris, e com instrumentos de música.

7 E as mulheres, dançando, cantavam umas para as outras, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares.

8 Então Saul se indignou muito, pois aquela palavra pareceu mal aos seus olhos, e disse: Dez milhares atribuíram a Davi, e a mim somente milhares; que lhe falta, senão só o reino?

9 Daquele dia em diante, Saul trazia Davi sob suspeita.

10 No dia seguinte o espírito maligno da parte de Deus se apoderou de Saul, que começou a profetizar no meio da casa; e Davi tocava a harpa, como nos outros dias. Saul tinha na mão uma lança.

11 E Saul arremessou a lança, dizendo consigo: Encravarei a Davi na parede. Davi, porém, desviou-se dele por duas vezes.

12 Saul, pois, temia a Davi, porque o Senhor era com Davi e se tinha retirado dele.

6Quando o exército israelita voltou vitorioso para casa, depois que Davi matou o gigante Golias, as mulheres saíram de todas as cidades e ficaram à beira do caminho para celebrar a vitória e dar vivas ao rei Saul; cantavam e dançavam de alegria, ao som de tamborins e outros instrumentos musicais.

7As mulheres, dançando, cantavam alternadamente: “Saul matou milhares, e Davi matou dezenas de milhares!”

8Saul não gostou nada do que as mulheres cantavam e ficou muito zangado. “Que história é essa?”, disse ele. “Elas atribuíram a Davi dezenas de milhares e a mim somente milhares. Daqui a pouco vão declará-lo rei!”

9Dessa ocasião em diante o rei Saul começou a ter ciúmes de Davi.

10No dia seguinte, um espírito maligno da parte de Deus tomou conta de Saul, e ele entrou em transe em sua casa. Davi procurou acalmar o rei, tocando harpa, como costumava fazer nessas ocasiões. Porém, Saul tinha na mão a sua lança,

11e de repente atirou-a contra Davi, dizendo: “Encravarei Davi na parede com a lança”. Mas Davi saltou para o lado e escapou. Isso aconteceu duas vezes.

12Saul tinha medo de Davi, porque o Senhor o havia abandonado e agora estava com Davi.

13 Pelo que Saul o afastou de si e o pôs por chefe de mil; ele fazia saídas e entradas militares diante do povo.

14 Davi lograva bom êxito em todos os seus empreendimentos, pois o SENHOR era com ele.
15 Então, vendo Saul que Davi lograva bom êxito, tinha medo dele.
16 Porém todo o Israel e Judá amavam Davi, porquanto fazia saídas e entradas militares diante deles.

**Saul intenta matar a Davi pela astúcia**

17 Disse Saul a Davi: Eis aqui Merabe, minha filha mais velha, que te darei por mulher; sê-me somente filho valente e guerreia as guerras do SENHOR; porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, e sim a dos filisteus.

18 Respondeu Davi a Saul: Quem sou eu, e qual é a minha vida e a família de meu pai em Israel, para vir a ser eu genro do rei?

19 Sucedeu, porém, que, ao tempo em que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, foi dada por mulher a Adriel, meolatita.

**Mical ama a Davi e casa com ele**

20 Mas Mical, a outra filha de Saul, amava a Davi. Contaram-no a Saul, e isso lhe agradou.
21 Disse Saul: Eu lha darei, para que ela lhe sirva de laço e para que a mão dos

13Por isso Saul o afastou de si e o pôs por chefe de mil. Davi fazia saídas e entradas militares diante do povo.

14Davi tinha êxito em todos os seus empreendimentos, pois o Senhor estava com ele.
15Vendo que Davi tinha êxito, Saul ficou com medo dele.
16Porém todo o Israel e Judá amavam Davi, porque fazia saídas e entradas militares diante deles.

**Davi casa com a filha de Saul**

17Saul disse a Davi: — Aqui está Merabe, a minha filha mais velha. Eu a darei a você em casamento, com a condição de que você seja um filho valente e trave as batalhas do Senhor. Porque Saul pensava assim: "Não seja contra ele a minha mão, e sim a dos filisteus."

18Mas Davi respondeu a Saul: — Quem sou eu, e quem são os meus parentes, a família de meu pai em Israel, para que eu seja genro do rei?
19Mas aconteceu que, na época em que Merabe, filha de Saul, devia ser dada em casamento a Davi, foi dada por mulher a Adriel, meolatita.

20Mas Mical, a outra filha de Saul, amava Davi. Contaram isso a Saul, e isso agradou a ele.
21Saul pensava assim: "Eu a darei em casamento a Davi, para que ela lhe sirva

13 Por isso Saul o removeu de si, e fê-lo capitão sobre mil, ele saía e entrava diante do povo.

14 E Davi se portava com sabedoria em todos os seus caminhos; e o SENHOR estava com ele.
15 Por isso, quando Saul via que ele se portava com muita sabedoria, ele o temia.
16 Porém, todo o Israel e Judá amavam Davi, porque ele saía e entrava diante deles.

17 E Saul disse a Davi: Contempla a minha filha mais velha, Merabe; ela te darei por esposa; somente sejas tu valente para mim, e luta as batalhas do SENHOR. Pois Saul disse: Que a minha mão não esteja sobre ele, mas que esteja sobre ele a mão dos filisteus.

18 E Davi disse a Saul: Quem sou eu? E o que é a minha vida, ou a família do meu pai em Israel, para que eu venha a ser genro do rei?
19 Porém, sucedeu que, nos dias em que Merabe, a filha de Saul deveria ter sido entregue a Davi, ela foi dada a Adriel, o meolatita, por esposa.

20 E Mical, a filha de Saul, amava Davi; e contaram a Saul, e aquilo lhe agradou.
21 E Saul disse: Dá-la-ei a ele, para que ela lhe possa ser por laço, e para que a mão

13 Pelo que Saul o afastou de si, e o fez comandante de mil; e ele saía e entrava diante do povo.

14 E Davi era bem sucedido em todos os seus caminhos; e o Senhor era com ele.
15 Vendo, então, Saul que ele era tão bem sucedido, tinha receio dele.
16 Mas todo o Israel e Judá amavam a Davi, porquanto saía e entrava diante deles.

17 Pelo que Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher, contanto que me sejas filho valoroso, e guerreies as guerras do Senhor. Pois Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, mas sim a dos filisteus.

18 Mas Davi disse a Saul: Quem sou eu, e qual é a minha vida e a família de meu pai em Israel, para eu vir a ser genro do rei?
19 Sucedeu, porém, que ao tempo em que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, foi dada por mulher a Adriel, meolatita.

20 Mas Mical, a outra filha de Saul, amava a Davi; sendo isto anunciado a Saul, pareceu bem aos seus olhos.
21 E Saul disse: Eu lha darei, para que ela lhe sirva de laço, e para que a mão dos

13Finalmente Saul o expulsou da sua presença, e o colocou como oficial de uma tropa de mil soldados, que Davi conduzia em suas batalhas.

14Davi continuava vitorioso em tudo que fazia, porque o Senhor estava com ele.

15Quando o rei Saul viu isso, ficou ainda com mais medo de Davi.
16Porém, todo o povo de Israel e de Judá o amava, porque Davi os conduzia nas suas batalhas.

17Certo dia, Saul disse a Davi: "Estou pronto a lhe dar minha filha mais velha, Merabe, por esposa. Mas primeiro você deve provar que é um soldado bravo, lutando nas batalhas do Senhor". Porque Saul pensava consigo mesmo: "Eu o mandarei lutar contra os filisteus e deixarei que eles o matem em vez de eu mesmo matá-lo".
18Mas Davi respondeu a Saul: "Quem sou eu, e quem é a minha família e o grupo de famílias de meu pai em Israel, para que eu me torne genro do rei?"

19Mas quando chegou o tempo de Saul dar a sua filha Merabe em casamento a Davi, ele a deu a Adriel, o meolita.

20Nesse meio-tempo, Mical, a outra filha de Saul, apaixonou-se por Davi, e Saul ficou contente quando soube.
21"Aqui está outra oportunidade de ver Davi morto pelos filisteus!", disse Saul

filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com esta segunda serás, hoje, meu genro.

22 Ordenou Saul aos seus servos: Falai confidencialmente a Davi, dizendo: Eis que o rei tem afeição por ti, e todos os seus servos te amam; consente, pois, em ser genro do rei.

23 Os servos de Saul falaram estas palavras a Davi, o qual respondeu: Parece-vos coisa de somenos ser genro do rei, sendo eu homem pobre e de humilde condição?

24 Os servos de Saul lhe referiram isto, dizendo: Tais foram as palavras que falou Davi.

25 Então, disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não deseja dote algum, mas cem prepúcios de filisteus, para tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer cair a Davi pelas mãos dos filisteus.

26 Tendo os servos de Saul referido estas palavras a Davi, agradou-se este de que viesse a ser genro do rei. Antes de vencido o prazo,

27 dispôs-se Davi e partiu com os seus homens, e feriram dentre os filisteus duzentos homens; trouxe os seus prepúcios e os entregou todos ao rei, para que lhe fosse genro. Então, Saul lhe deu por mulher a sua filha Mical.

de armadilha e para que a mão dos filisteus venha a ser contra ele.” Por isso Saul disse a Davi: — Com esta segunda você será hoje o meu genro.

22 Saul ordenou que os seus servos falassem confidencialmente com Davi, dizendo: — O rei tem afeição por você, e todos os servos dele amam você. Sendo assim, concorde em ser genro do rei.

23 Os servos de Saul falaram estas palavras a Davi, o qual respondeu: — Vocês acham que é pouca coisa ser genro do rei, sendo eu um homem pobre e sem importância?

24 Os servos de Saul lhe contaram isto, dizendo: — Estas foram as palavras que Davi falou.

25 Então Saul ordenou que dissessem a Davi: — O rei não deseja dote algum, mas cem prepúcios de filisteus, como vingança contra os seus inimigos. Porque Saul tentava fazer com que Davi fosse morto pelos filisteus.

26 Quando os servos de Saul relataram estas palavras a Davi, este gostou da ideia de vir a ser genro do rei. Antes de vencido o prazo,

27 Davi se levantou e partiu com os seus homens, e mataram duzentos filisteus. Trouxe os seus prepúcios e os entregou todos ao rei, para que assim se tornasse seu genro. Então Saul lhe deu a sua filha Mical em casamento.

dos filisteus possa estar contra ele. Por isso, Saul disse a Davi: Tu serás, neste dia, meu genro com uma das duas.

22 E Saul ordenou aos seus servos, dizendo: Conversai com Davi secretamente, e dizei: Eis que o rei se agrada de ti, e todos os seus servos te amam; agora, portanto, sê tu genro do rei.

23 E os servos de Saul falaram aquelas palavras aos ouvidos de Davi. E Davi disse: Parece-vos coisa pouca ser genro do rei, ao veres que sou um homem pobre e pouco estimado?

24 E os servos de Saul lhe disseram, dizendo: Desse modo falou Davi.

25 E Saul disse: Assim direis a Davi: O rei não deseja qualquer dote, mas uma centena de prepúcios dos filisteus, para ser vingado dos inimigos do rei. Saul, porém, pensou em fazer Davi cair pelas mãos dos filisteus.

26 E, quando os seus servos contaram a Davi estas palavras, agradou muito a Davi ser genro do rei; porém ainda os dias não se haviam cumprido.

27 Porquanto Davi se levantou e foi, ele e os seus homens, e matou duas centenas de homens dos filisteus; e Davi trouxe os seus prepúcios, e entregou na totalidade ao rei, para que ele pudesse ser o genro do rei. E Saul lhe entregou Mical, a sua filha, por esposa.

filisteus venha a ser contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: com a outra serás hoje meu genro.

22 Saul, pois, deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi, dizendo: Eis que o rei se agrada de ti, e todos os seus servos te querem bem; agora, pois, consente em ser genro do rei.

23 Assim os servos de Saul falaram todas estas palavras aos ouvidos de Davi. Então disse Davi: Parece-vos pouca coisa ser genro do rei, sendo eu homem pobre e de condição humilde?

24 E os servos de Saul lhe anunciaram isto, dizendo: Assim e assim falou Davi.

25 Então disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não deseja dote, senão cem prepúcios de filisteus, para que seja vingado dos seus inimigos. Porquanto Saul tentava fazer Davi cair pela mão dos filisteus.

26 Tendo os servos de Saul anunciado estas palavras a Davi, pareceu bem aos seus olhos tornar-se genro do rei. Ora, ainda os dias não se haviam cumprido,

27 quando Davi se levantou, partiu com os seus homens, e matou dentre os filisteus duzentos homens; e Davi trouxe os prepúcios deles, e os entregou, bem contados, ao rei, para que fosse seu genro. Então Saul lhe deu por mulher sua filha Mical.

para si mesmo. Mas para Davi ele disse: “Você ainda poderá ser o meu genro, pois eu lhe darei minha filha mais moça”.

22 Então Saul deu instruções a seus oficiais, para dizerem a Davi, em tom muito confidencial: “O rei gosta muito de você, e todos os oficiais o amam. Aceite a proposta do rei e torne-se agora o seu genro”.

23 Porém Davi lhes respondeu: “Como um homem pobre como eu, de uma família desconhecida, poderá casar-se com a filha de um rei?”

24 Quando os homens de Saul lhe contaram o que Davi disse,

25 Saul lhes respondeu: “Digam a Davi que o único dote que eu quero é uma centena de filisteus mortos como vingança sobre meus inimigos”. Saul tinha em mente que Davi fosse morto em combate.

26 Quando recebeu o recado, Davi ficou contente por aceitar a oferta de se casar com a filha do rei. Assim, antes que terminasse o prazo,

27 ele e seus homens saíram e mataram duzentos filisteus, e trouxeram a prova ao rei Saul, para que se tornasse seu genro. Então Saul deu Mical por esposa a Davi.

28 Viu Saul e reconheceu que o SENHOR era com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava.

29 Então, Saul temeu ainda mais a Davi e continuamente foi seu inimigo.

30 Cada vez que os príncipes dos filisteus saíam à batalha, Davi lograva mais êxito do que todos os servos de Saul; portanto, o seu nome se tornou muito estimado.

## 1 Samuel 19

**Jônatas intercede por Davi**

1 Falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os servos sobre matar Davi. Jônatas, filho de Saul, mui afeiçoado a Davi,

2 o fez saber a este, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te; acautela-te, pois, pela manhã, fica num lugar oculto e esconde-te.

3 Eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo onde estás; falarei a teu respeito a meu pai, e verei o que houver, e te farei saber.

4 Então, Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e os seus feitos para contigo têm sido mui importantes.

5 Arriscando ele a vida, feriu os filisteus e efetuou o SENHOR grande livramento a todo o Israel; tu mesmo o viste e te

28 Saul viu e reconheceu que o Senhor estava com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava.

29 Então Saul ficou com mais medo ainda de Davi e continuamente foi seu inimigo.

30 Cada vez que os chefes dos filisteus saíam à batalha, Davi obtinha mais êxito do que todos os servos de Saul. E assim o nome de Davi se tornou muito estimado.

## 1 Samuel 19

**Jônatas intercede por Davi**

1 Saul falou a seu filho Jônatas e a todos os servos sobre matar Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, era muito afeiçoado a Davi.

2 Por isso, Jônatas revelou esse plano a Davi, dizendo: — Meu pai, Saul, quer matar você. Tenha cuidado amanhã cedo. Fique num lugar oculto e esconda-se.

3 Eu sairei e estarei ao lado de meu pai no campo onde você estiver. Falarei com meu pai a respeito de você. Se eu descobrir alguma coisa, contarei a você.

4 Então Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: — Que o rei não peque contra o seu servo Davi, porque ele não pecou contra você. Pelo contrário, o que ele tem feito é muito bom para você.

5 Arriscando a sua vida, ele matou o filisteu e o Senhor efetuou grande livramento a todo o Israel. Você mesmo viu isso e ficou

28 E Saul viu e soube que o SENHOR estava com Davi, e que Mical, a filha de Saul, o amava.

29 E Saul ficou ainda mais temeroso de Davi; e Saul se tornou inimigo de Davi continuamente.

30 Então, os príncipes dos filisteus avançaram; e sucedia que, depois que avançaram, Davi se portava de forma mais sábia que todos os servos de Saul; de forma que o seu nome foi muito considerado.

## 1 Samuel 19

1 E Saul falou a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, que eles deveriam matar Davi.

2 Porém, Jônatas, o filho de Saul, agradava-se muito de Davi; e Jônatas falou a Davi, dizendo: Saul, o meu pai procura te matar; agora, portanto, rogo-te, acautela-te até o amanhecer, e permanece em um lugar secreto e te esconde;

3 e eu sairei e permanecerei ao lado do meu pai no campo onde estiveres, e eu conversarei com o meu pai sobre ti; e o que eu vir, isto te contarei.

4 E Jônatas falou bem de Davi para Saul, o seu pai, e lhe disse: Que o rei não peque contra o teu servo, contra Davi; porque não tem pecado contra ti, e porque as suas obras têm sido muito boas para contigo;

5 pois ele colocou a sua vida na sua mão, e matou o filisteu, e o SENHOR operou uma grande salvação para todo o Israel;

28 Mas quando Saul viu e compreendeu que o Senhor era com Davi e que todo o Israel o amava,

29 temeu muito mais a Davi; e Saul se tornava cada vez mais seu inimigo.

30 Então saíram os chefes dos filisteus à campanha; e sempre que eles saíam, Davi era mais bem sucedido do que todos os servos de Saul, pelo que o seu nome era mui estimado.

## 1 Samuel 19

1 Falou, pois, Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, para que matassem a Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava muito afeiçoado a Davi.

2 Pelo que Jônatas o anunciou a Davi, dizendo: Saul, meu pai, procura matar-te; portanto, guarda-te amanhã pela manhã, fica num lugar oculto e esconde-te;

3 eu sairei e me porei ao lado de meu pai no campo em que estiveres; falarei acerca de ti a meu pai, verei o que há, e to anunciarei.

4 Então Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e porque os seus feitos para contigo têm sido muito bons.

5 Porque expôs a sua vida e matou o filisteu, e o Senhor fez um grande livramento para todo o Israel. Tu mesmo o

28 Quando o rei reconheceu o quanto Davi andava em comunhão com o Senhor e que a sua filha Mical o amava,

29 teve ainda maior medo dele. Cada dia que passava, mais Saul o odiava.

30 Sempre que o exército filisteu atacava, Davi conseguia mais vitórias contra eles do que o restante dos oficiais de Saul. Assim, o nome de Davi ficou muito famoso por toda parte.

## 1 Samuel 19

1 Então Saul insistiu com seus auxiliares de confiança e com seu filho Jônatas para matarem Davi. Mas Jônatas, devido à sua amizade com Davi,

2 contou a ele os planos do pai. “Amanhã de manhã”, Jônatas preveniu Davi, “você precisa encontrar um esconderijo nos campos e ficar por lá”.

3 Pedirei a meu pai que saia comigo ao campo onde você estiver, e falarei com ele a seu respeito; depois lhe contarei tudo o que eu puder descobrir”.

4 Na manhã seguinte, enquanto Jônatas e seu pai Saul conversavam, Jônatas lhe disse: “Que o rei não faça mal ao seu servo Davi; ele nunca fez nada para prejudicar o senhor. Tudo o que ele tem feito foi para ajudar o senhor.

5 Ele arriscou a sua vida para matar o gigante Golias. O Senhor Deus deu uma grande vitória a Israel. Certamente o

alegraste; por que, pois, pecarias contra sangue inocente, matando Davi sem causa?

6 Saul atendeu à voz de Jônatas e jurou: Tão certo como vive o SENHOR, ele não morrerá.

7 Jônatas chamou a Davi, contou-lhe todas estas palavras e o levou a Saul; e esteve Davi perante este como dantes.

**Saul procura, de novo, matar a Davi**

8 Tornou a haver guerra, e, quando Davi pelejou contra os filisteus e os feriu com grande derrota, e fugiram diante dele,

9 o espírito maligno, da parte do SENHOR, tornou sobre Saul; estava este assentado em sua casa e tinha na mão a sua lança, enquanto Davi dedilhava o seu instrumento músico.

10 Procurou Saul encravar a Davi na parede, porém ele se desviou do seu golpe, indo a lança ferir a parede; então, fugiu Davi e escapou.

11 Porém Saul, naquela mesma noite, mandou mensageiros à casa de Davi, que o vigiassem, para ele o matar pela manhã; disto soube Davi por Mical, sua mulher, que lhe disse: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã serás morto.

**Mical engana a seu pai e salva a Davi**

12 Então, Mical desceu Davi por uma janela; e ele se foi, fugiu e escapou.

contente. Por que, então, você pecaria contra sangue inocente, matando Davi sem motivo?

6Saul atendeu à voz de Jônatas e jurou: — Tão certo como vive o Senhor, ele não morrerá.

7Jônatas chamou Davi, contou-lhe todas estas palavras e o levou a Saul. E Davi esteve diante de Saul como antes.

**Saul procura, de novo, matar Davi**

8E tornou a haver guerra. Davi lutou contra os filisteus e os feriu com grande derrota, e eles fugiram dele.

9E o espírito mau, enviado da parte do Senhor, veio sobre Saul. Ele estava sentado em sua casa, com a sua lança na mão, enquanto Davi dedilhava a harpa.

10Saul tentou encravar Davi na parede, porém ele se desviou e a lança foi se encravar na parede. Então Davi fugiu e escapou.

11Porém, naquela mesma noite, Saul mandou mensageiros à casa de Davi, que o vigiassem, para ele o matar pela manhã. Porém Mical, a mulher de Davi, o avisou: — Se não fugir esta noite, amanhã você estará morto.

**Mical engana seu pai e salva Davi**

12Então Mical desceu Davi por uma janela, e ele se foi, fugiu e escapou.

tu o viste e te alegraste; por que, então, pecarás contra sangue inocente ao matar Davi sem um motivo?

6 E Saul atentou à voz de Jônatas; e Saul jurou: Como vive o SENHOR, ele não será morto.

7 E Jônatas chamou Davi, e Jônatas lhe mostrou todas aquelas coisas. E Jônatas trouxe Davi até Saul, e ele ficou em sua presença, como em tempos passados.

8 E houve guerra novamente; e Davi saiu, e lutou contra os filisteus, e os matou com um grande massacre; e eles fugiram dele.

9 E o espírito maligno da parte do SENHOR esteve sobre Saul, e ele se assentou na sua casa com o seu dardo na mão; e Davi tocava com a sua mão.

10 E Saul procurou ferir Davi contra a parede com o dardo; mas ele se desviou da presença de Saul, e ele cravou o dardo na parede; e Davi fugiu, e escapou naquela noite.

11 Saul também enviou mensageiros à casa de Davi, para observá-lo, e matá-lo pela manhã; e Mical, a esposa de Davi, lhe contou, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, pela manhã estarás morto.

12 Assim, Mical fez Davi descer por uma janela; e ele saiu, e fugiu, e escapou.

viste, e te alegraste; por que, pois, pecarias contra o sangue inocente, matando sem causa a Davi?

6 E Saul deu ouvidos à voz de Jônatas, e jurou: Como vive o Senhor, Davi não morrera.

7 Jônatas, pois, chamou a Davi, contou-lhe todas estas palavras, e o levou a Saul; e Davi o assistia como dantes.

8 Depois tornou a haver guerra; e saindo Davi, pelejou contra os filisteus, e os feriu com grande matança, e eles fugiram diante dele.

9 Então o espírito maligno da parte do Senhor veio sobre Saul, estando ele sentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança; e Davi estava tocando a harpa.

10 E Saul procurou encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, que fincou a lança na parede. Então Davi fugiu, e escapou naquela mesma noite.

11 Mas Saul mandou mensageiros à casa de Davi, para que o vigiassem, e o matassem pela manhã; porém Mical, mulher de Davi, o avisou, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão.

12 Então Mical desceu Davi por uma janela, e ele se foi e, fugindo, escapou.

senhor ficou feliz naquela ocasião. Por que, então, deveria derramar o sangue de um inocente, matando Davi? Não há motivo algum para isso!”

6Então Saul concordou e jurou: “Tão certo como o Senhor vive, Davi não será morto”.

7Depois Jônatas chamou Davi e lhe contou o que tinha acontecido. Então ele levou Davi até Saul, e Davi voltou a servir a Saul como antes.

8Pouco tempo depois iniciou-se outra guerra, e Davi levou seus soldados para lutar contra os filisteus. Ele matou muitos deles, e todo o exército filisteu fugiu.

9Porém, um dia Saul estava sentado em sua casa, quando repentinamente um espírito maligno da parte do Senhor apoderou-se de Saul, estando com a sua lança na mão, enquanto Davi tocava a sua harpa.

10Saul atirou-a contra Davi, tentando encravá-lo na parede. Mas Davi desviou-se diante de Saul, e a lança foi fincada na parede. Então Davi conseguiu fugir. Naquela mesma noite,

11Saul mandou soldados para vigiarem a casa de Davi e matá-lo quando ele saísse pela manhã; mas Mical, a mulher de Davi, o avisou, dizendo: “Se você não fugir esta noite, pela manhã você vai estar morto”.

12Então ela ajudou Davi a descer por uma janela, e de lá ele correu e escapou.

13 Mical tomou um ídolo do lar, e o deitou
na cama, e pôs-lhe à cabeça um tecido de
pêlos de cabra, e o cobriu com um manto.

14 Tendo Saul enviado mensageiros que
trouxessem Davi, ela disse: Está doente.

15 Então, Saul mandou mensageiros que
vissem Davi, ordenando-lhes: Trazei-mo
mesmo na cama, para que o mate.

16 Vindo, pois, os mensageiros, eis que
estava na cama o ídolo do lar, e o tecido
de pêlos de cabra, ao redor de sua cabeça.

17 Então, disse Saul a Mical: Por que assim
me enganaste e deixaste ir e escapar o meu
inimigo? Respondeu-lhe Mical: Porque ele
me disse: Deixa-me ir; se não, eu te mato.

**Saul e seus mensageiros profetizam**

18 Assim, Davi fugiu, e escapou, e veio a
Samuel, a Ramá, e lhe contou tudo quanto
Saul lhe fizera; e se retiraram, ele e
Samuel, e ficaram na casa dos profetas.

19 Foi dito a Saul: Eis que Davi está na casa
dos profetas, em Ramá.

20 Então, enviou Saul mensageiros para
trazerem Davi, os quais viram um grupo
de profetas profetizando, onde estava
Samuel, que lhes presidia; e o Espírito de
Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e
também eles profetizaram.

13Mical pegou um ídolo do lar e o deitou
na cama. Pôs um tecido de pelos de cabra
sobre a cabeça do ídolo, e o cobriu com
um manto.

14Quando Saul enviou mensageiros para
prender Davi, Mical disse: — Ele está
doente.

15Então Saul mandou mensageiros que
fossem ver Davi, dizendo: — Tragam Davi
mesmo que esteja na cama, para que eu o
mate.

16Quando os mensageiros entraram, eis
que na cama estava apenas o ídolo do lar
com o tecido de pelos de cabra ao redor da
cabeça.

17Então Saul disse a Mical: — Por que
você me enganou assim e deixou o meu
inimigo escapar? Mical respondeu: —
Porque ele me disse: "Deixe-me ir; se não,
eu mato você."

**Saul e seus mensageiros profetizam**

18Assim, Davi fugiu e escapou, e foi até
onde Samuel estava, em Ramá, e lhe
contou tudo o que Saul lhe havia feito.
Então se retiraram, ele e Samuel, e ficaram
na casa dos profetas.

19Saul ficou sabendo que Davi estava na
casa dos profetas, em Ramá.

20Então Saul enviou mensageiros para
trazerem Davi. Quando viram um grupo
de profetas profetizando, liderados por
Samuel, o Espírito de Deus veio sobre os
mensageiros de Saul, e também eles
profetizaram.

13 E Mical pegou uma imagem, e a deitou
na cama, e colocou um travesseiro
de pelo de cabra como apoio, e a cobriu
com um tecido.

14 E quando Saul enviou mensageiros para
apanharem Davi, ela disse:
Ele está enfermo.

15 E Saul voltou a enviar mensageiros para
verem Davi, dizendo: Tragam-mo até mim
no leito, para que eu o mate.

16 E quando os mensageiros entraram, eis
que havia uma imagem na cama, com um
travesseiro de pelo de cabra por apoio.

17 E Saul disse a Mical: Por que me
enganaste assim, e mandaste embora o
meu inimigo, para que escapasse? E Mical
respondeu a Saul: Ele me disse: Deixa-me
ir, por que deveria eu te matar?

18 Assim Davi fugiu, e escapou, e veio até
Samuel, a Ramá, e lhe contou tudo o que
Saul lhe havia feito. E ele e Samuel foram
e habitaram em Naiote.

19 E informaram Saul, dizendo: Eis que
Davi está em Naiote, em Ramá.

20 E Saul enviou mensageiros para
apanhar Davi; e quando eles viram a
companhia dos profetas profetizando, e
Samuel liderando sobre eles, o Espírito de
Deus desceu sobre os mensageiros de Saul,
e eles também profetizaram.

13 Mical tomou uma estátua, deitou-a na
cama, pôs-lhe à cabeceira uma pele de
cabra, e a cobriu com uma capa.

14 Quando Saul enviou mensageiros para
prenderem a Davi, ela disse: Está doente.

15 Tornou Saul a enviá-los, para que
vissem a Davi, dizendo-lhes: Trazei-mo na
cama, para que eu o mate.

16 Vindo, pois, os mensageiros, eis que
estava a estátua na cama, e a pele de cabra
à sua cabeceira.

17 Então perguntou Saul a Mical: Por que
assim me enganaste, e deixaste o meu
inimigo ir e escapar? Respondeu Mical a
Saul: Porque ele me disse: Deixa-me ir! Por
que hei de matar-te?

18 Assim Davi fugiu e escapou; e indo ter
com Samuel, em Ramá, contou-lhe tudo
quanto Saul lhe fizera; foram, pois, ele e
Samuel, e ficaram em Naiote.

19 E foi dito a Saul: Eis que Davi está em
Naiote, em Ramá.

20 Então enviou Saul mensageiros para
prenderem a Davi; quando eles viram a
congregação de profetas profetizando, e
Samuel a presidi-los, o Espírito de Deus
veio sobre os mensageiros de Saul, e
também eles profetizaram.

13Depois Mical pegou a imagem do lar e a
colocou na cama, cobriu-a com cobertores
e colocou um travesseiro de pele de cabra
na cabeceira da cama.

14Quando os soldados chegaram para
prender Davi e levá-lo a Saul, Mical disse
a eles que Davi estava doente e não podia
sair da cama.

15Então Saul enviou mensageiros para que
vissem Davi, dizendo: "Tragam-no aqui,
mesmo na cama, para que eu o mate".

16Mas quando os homens entraram para
levá-lo, viram a imagem do lar disfarçada
com roupas e o travesseiro de pelos de
cabra.

17"Por que você me enganou e deixou que
meu inimigo escapasse?", perguntou Saul
a Mical. "Fui obrigada a deixá-lo fugir",
respondeu Mical. "Ele ameaçou matar-me,
se eu não o ajudasse a fugir".

18Assim Davi fugiu, e foi a Ramá a fim de
encontrar-se com Samuel; e Davi contou a
Samuel tudo o que Saul lhe havia feito.
Então Samuel levou Davi e ficaram em
Naiote.

19Quando contaram a Saul que Davi se
encontrava com os profetas em Naiote de
Ramá,

20ele mandou soldados para prenderem
Davi. Mas ao chegarem lá, viram Samuel e
um grupo de profetas profetizando, e o
Espírito de Deus veio sobre os mensageiros
de Saul, e eles também começaram a
profetizar.

21 Avisado disto, Saul enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram; então, enviou Saul ainda uns terceiros, os quais também profetizaram.
22 Então, foi também ele mesmo a Ramá e, chegando ao poço grande que estava em Seco, perguntou: Onde estão Samuel e Davi? Responderam-lhe: Eis que estão na casa dos profetas, em Ramá.

23 Então, foi para a casa dos profetas, em Ramá; e o mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, que, caminhando, profetizava até chegar à casa dos profetas, em Ramá.

24 Também ele despiu a sua túnica, e profetizou diante de Samuel, e, sem ela, esteve deitado em terra todo aquele dia e toda aquela noite; pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

## 1 Samuel 20

**A amizade entre Davi e Jônatas**

1 Então, fugiu Davi da casa dos profetas, em Ramá, e veio, e disse a Jônatas: Que fiz eu? Qual é a minha culpa? E qual é o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?

2 Ele lhe respondeu: Tal não suceda; não serás morto. Meu pai não faz coisa nenhuma, nem grande nem pequena, sem primeiro me dizer; por que, pois, meu pai me ocultaria isso? Não há nada disso.

21 Quando soube disso, Saul enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram. Então Saul enviou um terceiro grupo de mensageiros, os quais também profetizaram.
22 Então o próprio Saul foi a Ramá. Quando chegou ao poço grande na cidade de Seco, perguntou: — Onde estão Samuel e Davi? Responderam: — Eis que estão na casa dos profetas, em Ramá.
23 Então Saul foi para a casa dos profetas, em Ramá. E o mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, que, caminhando, profetizava até chegar à casa dos profetas, em Ramá.

24 Também ele despiu a sua túnica e profetizou diante de Samuel. E, sem a túnica, ficou deitado no chão todo aquele dia e toda aquela noite. Por isso se diz: "Está também Saul entre os profetas?"

## 1 Samuel 20

**Jônatas ajuda Davi**

1 Então Davi fugiu da casa dos profetas, em Ramá, foi até o lugar onde Jônatas estava e lhe perguntou: — O que foi que eu fiz? Qual é a minha culpa? E qual é o meu pecado diante de seu pai, que procura tirar-me a vida?

2 Jônatas respondeu: — Nada disso! Você não será morto. Meu pai não faz coisa nenhuma, nem grande nem pequena, sem primeiro me dizer. Por que, então, meu pai esconderia isso de mim? Não há nada disso.

21 E quando isto foi dito a Saul, ele enviou outros mensageiros, e eles profetizaram da mesma forma. E Saul voltou a enviar mensageiros pela terceira vez, e eles também profetizaram.
22 Ele, então, foi também para Ramá, e chegou a um grande poço que está em Seco; e ele perguntou e disse: Onde estão Samuel e Davi? E foi dito: Eis que eles estão em Naiote, em Ramá.

23 E ele foi para lá, a Naiote, em Ramá; e o Espírito de Deus também esteve sobre ele, e ele seguiu adiante, e profetizou, até chegar a Naiote, em Ramá.

24 E ele também se despiu das suas roupas, e profetizou diante de Samuel da mesma forma, e ficou deitado nu aquele dia inteiro e aquela noite inteira. Pelo que eles disseram: Está Saul também entre os profetas?

## 1 Samuel 20

1 E Davi fugiu de Naiote, em Ramá, e veio, e disse diante de Jônatas: O que eu fiz? Qual é a minha iniquidade? E qual é o meu pecado diante do teu pai para que ele busque a minha vida?

2 E ele lhe disse: Deus o livre, tu não morrerás; eis que o meu pai não fará qualquer coisa grande ou pequena, mas isto ele me mostrará; e por que o meu pai esconderia esta coisa de mim? Não é assim.

21 Avisado disso, Saul enviou outros mensageiros, e também estes profetizaram. Ainda terceira vez enviou Saul mensageiros, os quais também profetizaram.
22 Então foi ele mesmo a Rama e, chegando ao poço grande que estava em Sécu, perguntou: Onde estão Samuel e Davi? Responderam-lhe: Eis que estão em Naiote, em Ramá.

23 Foi, pois, para Naiote, em Ramá; e o Espírito de Deus veio também sobre ele, e ele ia caminhando e profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá.

24 E despindo as suas vestes, ele também profetizou diante de Samuel; e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite. Pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

## 1 Samuel 20

1 Então fugiu Davi de Naiote, em Ramá, veio ter com Jônatas e lhe disse: Que fiz eu? qual é a minha iniqüidade? e qual é o meu pecado diante de teu pai, para que procure tirar-me a vida?

2 E ele lhe disse: Longe disso! não hás de morrer. Meu pai não faz coisa alguma, nem grande nem pequena, sem que primeiro ma participe; por que, pois, meu pai me encobriria este negócio? Não é verdade.

21 Quando Saul soube do que aconteceu, mandou outros mensageiros; mas estes também profetizaram! Então mandou um terceiro grupo, e eles também profetizaram.
22 Diante disso, o próprio Saul foi a Ramá e chegou ao grande poço no lugar chamado Seco. "Onde estão Samuel e Davi?", perguntou Saul. E responderam-lhe: "Em Naiote de Ramá".

23 Porém no caminho para Naiote, o Espírito do Senhor veio sobre Saul, e ele também começou a profetizar, até chegar em Naiote de Ramá.

24 Saul tirou as roupas, e ficou deitado o dia todo e a noite toda, profetizando diante de Samuel. Por isso se diz: "Que é isso? Saul agora virou profeta?"

## 1 Samuel 20

1 Então Davi fugiu de Naiote, em Ramá, e encontrou-se com Jônatas. O que foi que eu fiz?", exclamou Davi. "Qual é o meu crime? Qual foi o pecado que cometi contra o seu pai, para ele querer matar-me?"
2 "Isso não é verdade!", Jônatas afirmou. "Tenho certeza de que ele não planeja tal coisa, pois ele sempre me conta tudo o que pretende fazer, mesmo as coisas sem importância. Sei que meu pai não deixaria de falar comigo sobre um assunto dessa natureza. Não pense assim".

3 Então, Davi respondeu enfaticamente: Mui bem sabe teu pai que da tua parte achei mercê; pelo que disse consigo: Não saiba isto Jônatas, para que não se entristeça. Tão certo como vive o SENHOR, e tu vives, Jônatas, apenas há um passo entre mim e a morte.

4 Disse Jônatas a Davi: O que tu desejares eu te farei.

5 Disse Davi a Jônatas: Amanhã é a Festa da Lua Nova, em que sem falta deveria assentar-me com o rei para comer; mas deixa-me ir, e esconder-me-ei no campo, até à terceira tarde.

6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir a toda pressa a Belém, sua cidade; porquanto se faz lá o sacrifício anual para toda a família.

7 Se disser assim: Está bem! Então, teu servo terá paz. Porém, se muito se indignar, sabe que já o mal está, de fato, determinado por ele.

8 Usa, pois, de misericórdia para com o teu servo, porque lhe fizeste entrar contigo em aliança no SENHOR; se, porém, há em mim culpa, mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai?

9 Então, disse Jônatas: Longe de ti tal coisa; porém, se dalguma sorte soubesse que já este mal estava, de fato,

3Então Davi respondeu enfaticamente: — Seu pai sabe muito bem que encontrei favor diante de você. Assim, ele resolveu que você não deve ficar sabendo disso, para não se entristecer. Mas tão certo como vive o Senhor, e como você vive, Jônatas, há apenas um passo entre mim e a morte.

4Jônatas disse a Davi: — Farei tudo o que você quiser que eu faça.

5Davi disse a Jônatas: — Amanhã é a Festa da Lua Nova, em que sem falta deveria assentar-me com o rei para comer. Mas deixe que eu vá embora, para me esconder no campo, até a tarde do terceiro dia.

6Se o seu pai notar a minha ausência, diga o seguinte: "Davi me pediu muito que o deixasse ir a toda pressa a Belém, sua cidade, porque lá será oferecido o sacrifício anual para toda a família."

7Se ele disser: "Está bem", então este seu servo terá paz. Porém, se ficar com muita raiva, saiba que ele já decidiu me fazer mal.

8Use, pois, de misericórdia para com este seu servo, porque você me fez entrar em aliança no Senhor com você. Mas, se sou culpado, mate-me você mesmo. Por que você me levaria ao seu pai?

9Então Jônatas disse: — Nada disso! Se eu de algum modo soubesse que o meu pai está determinado a trazer esse mal sobre você, acha que eu não avisaria você?

3 E Davi também jurou e disse: O teu pai certamente sabe que encontrei graça em teus olhos; e ele disse: Que Jônatas não saiba disso, para que não esteja aflito; mas, verdadeiramente, como vive o SENHOR, e como vive a tua alma, não há nada além de um passo entre mim e a morte.

4 Então disse Jônatas a Davi: O que quer que deseje a tua alma, eu mesmo farei por ti.

5 E Davi disse a Jônatas: Eis que amanhã é lua nova, e eu não devo falhar em me assentar com o rei diante da carne; mas deixa-me ir, para que eu possa me esconder no campo até o anoitecer do terceiro dia.

6 Se o teu pai sentir mesmo a minha falta, então diz: Davi muito seriamente me pediu para sair para que pudesse correr até Belém, sua cidade; pois há lá um sacrifício anual para toda a família.

7 Se ele disser assim: Está bem; o teu servo terá paz; mas se ele ficar muito nervoso, então esteja certo de que o mal está determinado por ele.

8 Portanto, tratarás com bondade o teu servo; pois trouxeste o teu servo a um pacto do SENHOR contigo; não obstante, se em mim houver iniquidade, mata-me tu mesmo; afinal por que deverias tu me levar ao teu pai?

9 E Jônatas disse: Longe esteja isto de ti; pois se eu soubesse com certeza que o mal estava determinado pelo meu pai sobre ti, não to diria eu?

3 Respondeu-lhe Davi, com juramento: Teu pai bem sabe que achei graça aos teus olhos; pelo que disse: Não saiba isto Jônatas, para que não se magoe. Mas, na verdade, como vive o Senhor, e como vive a tua alma, há apenas um passo entre mim e a morte.

4 Disse Jônatas a Davi: O que desejas tu que eu te faça?

5 Respondeu Davi a Jônatas: Eis que amanhã é a lua nova, e eu deveria sentar-me com o rei para comer; porém deixa-me ir, e esconder-me-ei no campo até a tarde do terceiro dia.

6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o deixasse ir correndo a Belém, sua cidade, porquanto se faz lá o sacrifício anual para toda a parentela.

7 Se ele disser: Está bem; então teu servo tem paz; porém se ele muito se indignar, fica sabendo que ele já está resolvido a praticar o mal.

8 Usa, pois, de misericórdia para com o teu servo, porque o fizeste entrar contigo em aliança do Senhor; se, porém, há culpa em mim, mata-me tu mesmo; por que me levarias a teu pai?

9 Ao que respondeu Jônatas: Longe de ti tal coisa! Se eu soubesse que meu pai estava resolvido a trazer o mal sobre ti, não to descobriria eu?

3"É claro que você não sabe nada a esse respeito!", disse Davi. "Seu pai sabe perfeitamente a respeito de nossa amizade; por isso ele disse para si mesmo: 'Não vou contar a Jônatas. Por que eu o deixaria magoado?' Mas a verdade é que estou bem perto da morte! Juro pelo Senhor e pela sua própria vida!"

4Então Jônatas disse a Davi: "Eu farei o que você desejar".

5E Davi respondeu: "Amanhã começa a festa da lua nova. Anteriormente, eu sempre me assentava com seu pai para essa ocasião, mas amanhã eu me esconderei no campo e ficarei ali, até o final da tarde do terceiro dia.

6Se o seu pai perguntar onde estou, diga a ele que pedi permissão para ir à minha casa, em Belém, minha cidade natal, para o sacrifício anual de toda a família.

7Se ele disser 'Está bem', então saberei que tudo está em paz. Mas se ele ficar irado, então saberei que ele planeja fazer-me mal.

8Faça isto por mim, como irmão, pela aliança que fizemos na presença do Senhor. Ou então, mate-me você mesmo, se eu cometi alguma falta contra seu pai; mas não me entregue a seu pai!"

9"Claro que eu não faria uma coisa dessas!", exclamou Jônatas. "Então você pensa que eu não diria a você, se eu

determinado por meu pai, para que viesse sobre ti, não to declararia eu?
10 Perguntou Davi a Jônatas: Quem tal me fará saber, se, por acaso, teu pai te responder asperamente?

11 Então, disse Jônatas a Davi: Vem, e saiamos ao campo. E saíram.

**Jônatas faz aliança com Davi**

12 E disse Jônatas a Davi: O SENHOR, Deus de Israel, seja testemunha. Amanhã ou depois de amanhã, a estas horas sondarei meu pai; se algo houver favorável a Davi, eu to mandarei dizer.

13 Mas, se meu pai quiser fazer-te mal, faça com Jônatas o SENHOR o que a este aprouver, se não to fizer saber eu e não te deixar ir embora, para que sigas em paz. E seja o SENHOR contigo, como tem sido com meu pai.
14 Se eu, então, ainda viver, porventura, não usarás para comigo da bondade do SENHOR, para que não morra?

15 Nem tampouco cortarás jamais da minha casa a tua bondade; nem ainda quando o SENHOR desarraigar da terra todos os inimigos de Davi.

16 Assim, fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: Vingue o SENHOR os inimigos de Davi.

17 Jônatas fez jurar a Davi de novo, pelo amor que este lhe tinha, porque Jônatas o amava com todo o amor da sua alma.

10Então Davi perguntou: — Quem irá me avisar, se, por acaso, o seu pai lhe responder asperamente?

11Jônatas respondeu: — Venha, vamos ao campo. E eles foram.

12Jônatas disse a Davi: — O Senhor, Deus de Israel, seja testemunha. Amanhã ou depois de amanhã, a estas horas sondarei meu pai. Se houver algo favorável a Davi, eu lhe mandarei dizer.

13Mas, se meu pai quiser fazer mal a você, que o Senhor faça com Jônatas o que bem quiser, se eu não o avisar disso e não o deixar ir embora, para que você siga em paz. E que o Senhor esteja com você, como tem estado com o meu pai.
14E, se eu, então, ainda viver, use para comigo da bondade do Senhor, para que eu não morra.

15Nem tampouco jamais afaste da minha casa a sua bondade; nem ainda quando o Senhor eliminar da face da terra todos os inimigos de Davi.

16Assim, Jônatas fez aliança com a casa de Davi, dizendo: — Que o Senhor vingue os inimigos de Davi.

17Jônatas fez com que Davi jurasse de novo, pelo amor que lhe tinha, porque

10 Então disse Davi a Jônatas: Quem me contará? Ou, e se o teu pai te responder rudemente?

11 E Jônatas disse a Davi: Vem e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

12 E Jônatas disse a Davi: Ó SENHOR Deus de Israel, quando eu tiver sondado o meu pai a este respeito, amanhã, a qualquer hora, ou no terceiro dia, e eis que se houver bem para com Davi, e eu não to enviar, e to mostrar;
13 que o SENHOR assim o faça e muito mais a Jônatas; mas se aprouver ao meu pai fazer-te o mal, então eu to mostrarei, e te mandarei embora, para que possas ir em paz; e o SENHOR esteja contigo, como tem estado com o meu pai.
14 E tu não somente demonstrarás a bondade do SENHOR enquanto eu ainda viver, para que eu não morra;
15 como também não cortarás a tua bondade da minha casa para todo o sempre; não, nem quando o SENHOR tiver cortado os inimigos de Davi, cada um deles, da face da terra.
16 Assim, Jônatas fez um pacto com a casa de Davi, dizendo: Que o SENHOR até mesmo isto requeira da mão dos inimigos de Davi.
17 E Jônatas fez com que Davi jurasse novamente, porque o amava; pois ele o amava como amava a sua própria alma.

10 Perguntou, pois, Davi a Jônatas: Quem me fará saber, se por acaso teu pai te responder asperamente?
11 Então disse Jônatas a Davi: Vem, e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

12 E disse Jônatas a Davi: O Senhor, Deus de Israel, seja testemunha! Sondando eu a meu pai amanhã a estas horas, ou depois de amanhã, se houver coisa favorável para Davi, eu não enviarei a ti e não to farei saber?

13 O Senhor faça assim a Jônatas, e outro tanto, se, querendo meu pai fazer-te mal, eu não te fizer saber, e não te deixar partir, para ires em paz; e o Senhor seja contigo, assim como foi com meu pai.

14 E não somente usarás para comigo, enquanto viver, da benevolência do Senhor, para que não morra,

15 como também não cortarás nunca da minha casa a tua benevolência, nem ainda quando o Senhor tiver desarraigado da terra a cada um dos inimigos de Davi.

16 Assim fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: O Senhor se vingue dos inimigos de Davi.

17 Então Jônatas fez Davi jurar de novo, porquanto o amava; porque o amava com todo o amor da sua alma.

suspeitasse que meu pai planeja matar você?”

10Davi perguntou a Jônatas: “Como saberei se o seu pai estará irado?”

11“Venha ao campo comigo”, respondeu Jônatas. E os dois foram juntos para lá.

12Então Jônatas disse a Davi: “Prometo, pelo Senhor, o Deus de Israel, que a esta hora, no dia seguinte, falarei a meu pai a seu respeito, e imediatamente farei você saber o que ele pensa.

13Se meu pai quiser fazer-lhe mal, então que o Senhor me mate se eu não contar a você, para que você possa escapar e viver. Que o Senhor esteja com você, como esteve com meu pai.

14Se eu continuar vivo, cumpra a sua promessa de demonstrar a bondade do Senhor para comigo. Mas se eu morrer,

15trate a minha casa com bondade, depois que o Senhor tiver destruído todos os seus inimigos”.

16Assim Jônatas fez uma aliança com a família de Davi, dizendo: “Que o Senhor vingue os inimigos de Davi”.

17E Jônatas fez Davi jurar de novo, desta vez pelo amor que Davi lhe dedicava,

18 Disse-lhe Jônatas: Amanhã é a Festa da Lua Nova; perguntar-se-á por ti, porque o teu lugar estará vazio.

19 Ao terceiro dia, descerás apressadamente e irás para o lugar em que te escondeste no dia do ajuste; e fica junto à pedra de Ezel.

20 Atirarei três flechas para aquele lado, como quem atira ao alvo.

21 Eis que mandarei o moço e lhe direi: Vai, procura as flechas; se eu disser ao moço: Olha que as flechas estão para cá de ti, traze-as; então, vem, Davi, porque, tão certo como vive o SENHOR, terás paz, e nada há que temer.

22 Porém, se disser ao moço: Olha que as flechas estão para lá de ti. Vai-te embora, porque o SENHOR te manda ir.

23 Quanto àquilo de que eu e tu falamos, eis que o SENHOR está entre mim e ti, para sempre.

24 Escondeu-se, pois, Davi no campo; e, sendo a Festa da Lua Nova, pôs-se o rei à mesa para comer.

25 Assentou-se o rei na sua cadeira, segundo o costume, no lugar junto à parede; Jônatas, defronte dele, e Abner, ao lado de Saul; mas o lugar de Davi estava desocupado.

Jônatas o amava com todo o amor da sua alma.

18 Jônatas disse a Davi: — Amanhã é a Festa da Lua Nova. Eles vão perguntar por você, porque o seu lugar estará vazio.

19 No terceiro dia, vá depressa ao lugar onde você se escondeu no dia do combinado e fique junto à pedra de Ezel.

20 Atirarei três flechas para aquele lado, como quem atira ao alvo.

21 Eis que mandarei o moço e lhe direi: "Vá, procure as flechas." Se eu disser ao moço: "Olhe, as flechas estão para cá de você; traga-as", então venha, Davi, porque, tão certo como vive o Senhor, você terá paz, e nada há que temer.

22 Porém, se eu disser ao moço: "Olhe, as flechas estão mais para lá de você", vá embora, porque o Senhor manda que você vá.

23 Quanto àquilo de que eu e você falamos, eis que o Senhor é nossa testemunha para sempre.

24 Então Davi se escondeu no campo. E, sendo a Festa da Lua Nova, o rei se pôs à mesa para comer.

25 O rei sentou-se na sua cadeira, segundo o costume, no lugar junto à parede. Jônatas ficou na frente dele, e Abner sentou-se ao lado de Saul. Mas o lugar de Davi estava desocupado.

18 Então, Jônatas disse a Davi: Amanhã é a lua nova; e a tua falta será sentida, porque o teu assento estará vazio.

19 E quando tiveres permanecido por três dias, então descerás rapidamente, e virás ao lugar onde te escondias quando o negócio estava à mão, e permanecerás junto à pedra de Ezel.

20 E eu atirarei três flechas para o teu lado, como se atirasse a um alvo.

21 E eis que te enviarei um jovem, dizendo: Vai e encontra as flechas. Se eu disser expressamente ao jovem: Eis que as flechas estão neste teu lado, apanha-as; depois vem; pois há paz para ti, e nenhuma ferida; como vive o SENHOR.

22 Mas se eu disser isto ao jovem: Eis que as flechas estão além de ti; segue o teu caminho; pois o SENHOR te mandou embora.

23 E no tocante à questão que tu e eu falamos, que o SENHOR esteja entre mim e ti para sempre.

24 Assim, Davi se escondeu no campo; e, quando a lua nova chegou, o rei se assentou para comer carne.

25 E o rei se assentou sobre o seu assento, como nas outras vezes, sobre um assento junto à parede; e Jônatas se levantou, e Abner se assentou ao lado de Saul, e o lugar de Davi estava vago.

18 Disse-lhe ainda Jônatas: Amanhã é a lua nova, e notar-se-á a tua ausência, pois o teu lugar estará vazio.

19 Ao terceiro dia descerás apressadamente, e irás àquele lugar onde te escondeste no dia do negócio, e te sentarás junto à pedra de Ezel.

20 E eu atirarei três flechas para aquela banda, como se atirasse ao alvo.

21 Então mandarei o moço, dizendo: Anda, busca as flechas. Se eu expressamente disser ao moço: Olha que as flechas estão para cá de ti, apanha-as; então vem, porque, como vive o Senhor, há paz para ti, e não há nada a temer.

22 Mas se eu disser ao moço assim: Olha que as flechas estão para lá de ti; vai-te embora, porque o Senhor te manda ir.

23 E quanto ao negócio de que eu e tu falamos, o Senhor é testemunha entre mim e ti para sempre.

24 Escondeu-se, pois, Davi no campo; e, sendo a lua nova, sentou-se o rei para comer.

25 E, sentando-se o rei, como de costume, no seu assento junto à parede, Jônatas sentou-se defronte dele, e Abner sentou-se ao lado de Saul; e o lugar de Davi ficou vazio.

porque Jônatas amava a Davi, como a si próprio.

18 Depois Jônatas disse a Davi: "Amanhã eles vão notar a sua ausência na festa da lua nova quando o seu lugar à mesa estiver vazio.

19 Depois de amanhã, todos vão perguntar por você. Por isso vá ao esconderijo onde você esteve antes, junto à pedra de Ezel.

20 Eu sairei e atirarei três flechas para o lado da pedra, como se atirasse num alvo.

21 Então mandarei o moço trazer de volta as flechas. Se você me ouvir dizer a ele: 'As flechas estão deste lado; traga-as para cá', então saberá que tudo está bem, e você poderá vir; tão certo como vive o Senhor, você estará seguro; você não precisará temer coisa alguma.

22 Mas se eu disser a ele: 'Vá mais para frente; as flechas estão adiante de você', isso significará que você deverá partir imediatamente, pois o Senhor o manda ir.

23 O Senhor é testemunha do acordo que fizemos um ao outro diante dele, para sempre".

24 Davi saiu dali e foi esconder-se no campo. Quando começou a festa da lua nova, o rei assentou-se à mesa para comer.

25 Ele ocupou o seu lugar de costume, encostado à parede. Jônatas assentou-se defronte dele, e Abner estava assentado ao lado de Saul, mas o lugar de Davi estava vazio.

26 Porém, naquele dia, não disse Saul nada, pois pensava: Aconteceu-lhe alguma coisa, pela qual não está limpo; talvez esteja contaminado.

27 Sucedeu também ao outro dia, o segundo da Festa da Lua Nova, que o lugar de Davi continuava desocupado; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não veio a comer o filho de Jessé, nem ontem nem hoje?
28 Respondeu Jônatas a Saul: Davi me pediu, encarecidamente, que o deixasse ir a Belém.

29 Ele me disse: Peço-te que me deixes ir, porque a nossa família tem um sacrifício na cidade, e um de meus irmãos insiste comigo para que eu vá. Se, pois, agora, achei mercê aos teus olhos, peço-te que me deixes partir, para que veja meus irmãos. Por isso, não veio à mesa do rei.

**Saul irado contra Jônatas**

30 Então, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho de mulher perversa e rebelde; não sei eu que elegeste o filho de Jessé, para vergonha tua e para vergonha do recato de tua mãe?

31 Pois, enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás seguro, nem seguro o teu reino; pelo que manda buscá-lo, agora, porque deve morrer.

26Porém, naquele dia, Saul não disse nada, pois pensava: "Deve ter acontecido alguma coisa com ele. Ele está cerimonialmente impuro. Certamente está impuro."

27No dia seguinte, o segundo dia da Festa da Lua Nova, o lugar de Davi continuava desocupado. Então Saul perguntou a Jônatas, seu filho: — Por que o filho de Jessé não veio comer, nem ontem nem hoje?
28Jônatas respondeu: — Davi me pediu, encarecidamente, que o deixasse ir a Belém.

29Ele me disse: "Peço que você me deixe ir, porque a nossa família tem um sacrifício na cidade, e um de meus irmãos insiste comigo para que eu vá. Portanto, se encontrei favor aos seus olhos, peço que me deixe partir, para que eu veja os meus irmãos." Por isso, não veio à mesa do rei.

**Saul fica irado com Jônatas**

30Então Saul ficou irado com Jônatas e lhe disse: — Seu filho de mulher vadia e rebelde! Você acha que eu não sei que você elegeu o filho de Jessé, para vergonha sua e para vergonha de sua mãe?

31Pois, enquanto o filho de Jessé viver sobre a terra, nem você estará seguro, nem seguro estará o seu reino. Por isso, mande buscá-lo, agora, porque deve morrer.

26 Todavia Saul nada falou naquele dia, pois pensou: Algo lhe sobreveio, ele não está limpo; seguramente ele não está limpo.

27 E sucedeu, pela manhã, o segundo dia do mês, que o lugar de Davi estava vago; e Saul disse a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé comer, nem ontem, nem hoje?

28 E Jônatas respondeu a Saul: Davi me pediu seriamente para ir a Belém;

29 e ele disse: Deixa-me ir, rogo-te; pois a nossa família tem um sacrifício na cidade; e o meu irmão, ele me ordenou a ir para lá; e, agora, se tenho achado favor aos teus olhos, deixa-me partir, rogo-te, para ver os meus irmãos. Por isso não vem ele à mesa do rei.

30 Então, a ira de Saul acendeu-se contra Jônatas, e ele lhe disse: Tu, filho da mulher rebelde pervertida, não sei eu que escolheste o filho de Jessé para a tua própria confusão, e para a confusão da nudez da tua mãe?
31 Pois, enquanto viver o filho de Jessé sobre o chão, tu não serás estabelecido, nem o teu reino. Por isso, agora, manda apanhá-lo para mim, pois ele certamente morrerá.

26 Entretanto Saul não disse nada naquele dia, pois dizia consigo: Aconteceu-lhe alguma coisa pela qual não está limpo; certamente não está limpo.

27 Sucedeu também no dia seguinte, o segundo da lua nova, que o lugar de Davi ficou vazio. Perguntou, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que o filho de Jessé não veio comer nem ontem nem hoje?

28 Respondeu Jônatas a Saul: Davi pediu-me encarecidamente licença para ir a Belém,

29 dizendo: Peço-te que me deixes ir, porquanto a nossa parentela tem um sacrifício na cidade, e meu irmão ordenou que eu fosse; se, pois, agora tenho achado graça aos teus olhos, peço-te que me deixes ir, para ver a meus irmãos. Por isso não veio à mesa do rei.

30 Então se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e ele lhe disse: Filho da perversa e rebelde! Não sei eu que tens escolhido a filho de Jessé para vergonha tua, e para vergonha de tua mãe?

31 Pois por todo o tempo em que o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu estarás seguro, nem o teu reino; pelo que envia agora, e traze-mo, porque ele há de morrer.

26Saul não disse nada naquele dia sobre a ausência de Davi, pois pensou: "Deve ter acontecido alguma coisa a Davi, de maneira que ele não teve condições de participar da cerimônia. Com certeza ele está impuro".
27Mas quando o seu lugar ficou vazio também no dia seguinte da festa da lua nova, Saul perguntou a seu filho Jônatas: "Por que motivo o filho de Jessé não veio participar da refeição, nem ontem nem hoje?"

28"Ele me pediu, com insistência, se podia ir a Belém,

29dizendo: 'Peço que me deixes ir, porque a nossa família oferecerá um sacrifício na cidade'", respondeu Jônatas. "O irmão dele exigiu que ele estivesse lá, e Davi me pediu licença para ir, como um favor muito especial, de maneira que eu lhe disse que podia ir. Por isso ele não veio à mesa com o rei".

30Então Saul ficou muito irado com Jônatas, e disse: "Seu filho de uma mulher perversa e rebelde! Pensa que eu não sei que você quer que este filho de Jessé seja rei em seu lugar, para sua própria vergonha e para a vergonha de sua mãe?

31Enquanto o filho de Jessé viver, você nunca será rei. Agora mande buscá-lo e traga-o a mim, pois ele deve morrer!"

32 Então, respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que há de ele morrer? Que fez ele?

33 Então, Saul atirou-lhe com a lança para o ferir; com isso entendeu Jônatas que, de fato, seu pai já determinara matar a Davi.

34 Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa e, neste segundo dia da Festa da Lua Nova, não comeu pão, pois ficara muito sentido por causa de Davi, a quem seu pai havia ultrajado.

**Jônatas despede-se de Davi**

35 Na manhã seguinte, saiu Jônatas ao campo, no tempo ajustado com Davi, e levou consigo um rapaz.
36 Então, disse ao seu rapaz: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Este correu, e ele atirou uma flecha, que fez passar além do rapaz.
37 Chegando o rapaz ao lugar da flecha que Jônatas havia atirado, gritou Jônatas atrás dele e disse: Não está a flecha mais para lá de ti?

38 Tornou Jônatas a gritar: Apressa-te, não te demores. O rapaz de Jônatas apanhou as flechas e voltou ao seu senhor.

39 O rapaz não entendeu coisa alguma; só Jônatas e Davi sabiam deste ajuste.

40 Então, Jônatas deu as suas armas ao rapaz que o acompanhava e disse-lhe: Anda, leva-as à cidade.

32Então Jônatas perguntou a Saul, seu pai: — Por que ele deve morrer? O que foi que ele fez?

33Então Saul atirou a sua lança contra Jônatas para matá-lo. Com isso Jônatas entendeu que, de fato, seu pai já havia decidido matar Davi.

34Por isso, Jônatas, com muita raiva, se levantou da mesa e, neste segundo dia da Festa da Lua Nova, não comeu pão, pois ficou muito sentido por causa de Davi, a quem seu pai havia insultado.

**Jônatas se despede de Davi**

35Na manhã seguinte, Jônatas saiu ao campo, no tempo combinado com Davi, e levou consigo um rapazinho.
36Então disse ao seu rapaz: — Corra e busque as flechas que eu atirar. O rapaz correu, e ele atirou uma flecha, que fez passar além do rapaz.
37Quando o rapaz chegou ao lugar da flecha que Jônatas havia atirado, Jônatas gritou atrás dele: — A flecha não está mais para lá de você?
38Jônatas gritou mais uma vez: — Vamos! Depressa! Não fique aí parado! O rapaz de Jônatas apanhou as flechas e voltou ao seu senhor.
39O rapaz não entendeu coisa alguma, pois só Jônatas e Davi sabiam deste combinado.
40Então Jônatas deu as suas armas ao rapaz que o acompanhava e lhe disse: — Vá, leve-as para a cidade.

32 E Jônatas respondeu a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que ele deve ser morto? O que fez ele?

33 E Saul atirou um dardo contra ele para atingi-lo; pelo que Jônatas soube que seu pai estava determinado a matar Davi.

34 Assim, Jônatas se levantou da mesa mui irado, e não comeu carne no segundo dia do mês; pois estava aflito por Davi, porque o seu pai lhe havia feito vergonha.

35 E sucedeu que, pela manhã, Jônatas saiu para o campo na hora marcada com Davi, e com ele um jovem pequeno.
36 E ele disse ao seu jovem: Corre, encontra agora as flechas que atirei. E enquanto o jovem corria, ele atirou uma flecha para além dele.
37 E quando o jovem havia chegado ao lugar da flecha que Jônatas havia atirado, Jônatas gritou ao jovem, e disse: Não está a flecha além de ti?
38 E Jônatas gritou para o jovem: Apressa-te, rápido, não te detenhas. E o jovem de Jônatas apanhou as flechas, e veio ao seu senhor.
39 Porém o jovem não sabia de coisa alguma; somente Jônatas e Davi conheciam o assunto.
40 E Jônatas deu a sua artilharia ao seu jovem, e lhe disse: Vai, leva-os até a cidade.

32 Ao que respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que há de morrer. que fez ele?

33 Então Saul levantou a lança, para o ferir; assim entendeu Jônatas que seu pai tinha determinado matar a Davi.

34 Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa, e no segundo dia do mês não comeu; pois se magoava por causa de Davi, porque seu pai o tinha ultrajado.

35 Jônatas, pois, saiu ao campo, pela manhã, ao tempo que tinha ajustado com Davi, levando consigo um rapazinho.
36 Então disse ao moço: Corre a buscar as flechas que eu atirar. Correu, pois, o moço; e Jônatas atirou uma flecha, que fez passar além dele.
37 Quando o moço chegou ao lugar onde estava a flecha que Jônatas atirara, gritou-lhe este, dizendo: Não está porventura a flecha para lá de ti?
38 E tornou a gritar ao moço: Apressa-te, anda, não te demores! E o servo de Jônatas apanhou as flechas, e as trouxe a seu senhor.

39 O moço, porém, nada percebeu; só Jônatas e Davi sabiam do negócio.

40 Então Jônatas deu as suas armas ao moço, e lhe disse: Vai, leva-as à cidade.

32“Mas o que ele fez?”, perguntou Jônatas. “Por que ele deve morrer?”

33Então Saul atirou sua lança contra Jônatas, com a intenção de matá-lo. Assim Jônatas reconheceu que seu pai estava realmente falando sério quando disse que Davi deveria morrer.

34Jônatas saiu da mesa muito irado, e durante aquele dia não quis comer nada, pois ficou muito triste com a atitude vergonhosa de seu pai para com Davi.

35Na manhã seguinte, conforme estava combinado, Jônatas foi ao campo e levou um rapaz consigo para apanhar as flechas.
36Ele disse ao rapaz: “Vá correndo buscar as flechas quando eu as atirar!” Então o rapaz correu, e Jônatas atirou uma flecha para além dele.
37Quando o rapaz chegou ao lugar onde a flecha tinha caído, Jônatas gritou: “A flecha está adiante de você!

38Depressa, corra, não pare!”. O rapaz, com toda a rapidez, ajuntou a flecha e voltou ao seu senhor.

39Naturalmente, o rapaz não entendia o que Jônatas pretendia dizer; só Jônatas e Davi sabiam do que tinham combinado.
40Então Jônatas entregou seu arco e as flechas ao rapaz e disse: “Vá, leve-as de volta à cidade”.

41 Indo-se o rapaz, levantou-se Davi do lado do sul e prostrou-se rosto em terra três vezes; e beijaram-se um ao outro e choraram juntos; Davi, porém, muito mais.

42 Disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz, porquanto juramos ambos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR seja para sempre entre mim e ti e entre a minha descendência e a tua.

43 Então, se levantou Davi e se foi; e Jônatas entrou na cidade.

## 1 Samuel 21

**Davi vai ter com o sacerdote Aimeleque**

1 Então, veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque; Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém, contigo?

2 Respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei deu-me uma ordem e me disse: Ninguém saiba por que te envio e de que te incumbo; quanto aos meus homens, combinei que me encontrassem em tal e tal lugar.

3 Agora, que tens à mão? Dá-me cinco pães ou o que se achar.

4 Respondendo o sacerdote a Davi, disse-lhe: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os teus homens se abstiveram das mulheres.

41 Quando o rapaz foi embora, Davi se levantou do lado do monte de pedras e se prostrou com o rosto em terra três vezes. E beijaram um ao outro e choraram juntos; Davi, porém, muito mais.

42 Então Jônatas disse a Davi: — Vá em paz, porque ambos juramos em nome do Senhor, dizendo: "O Senhor seja para sempre testemunha entre mim e você e entre a minha descendência e a sua descendência."

43 Então Davi se levantou e foi embora. E Jônatas voltou para a cidade.

## 1 Samuel 21

**Davi vai para junto de Aimeleque**

1 Então Davi foi até Nobe, ao sacerdote Aimeleque. Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi e perguntou: — Por que você está sozinho e ninguém veio com você?

2 Davi respondeu ao sacerdote Aimeleque: — O rei me deu uma ordem e me disse que ninguém deveria saber por que ele me enviou e qual é a tarefa de que me incumbiu. Quanto aos meus soldados, combinei que me encontrassem em tal e tal lugar.

3 Agora, o que você tem à mão? Dê-me cinco pães ou o que puder encontrar.

4 O sacerdote respondeu a Davi, dizendo: — Não tenho pão comum à mão. Há, porém, pão sagrado, se ao menos os seus soldados se abstiveram das mulheres.

41 E assim que o jovem se foi, Davi se levantou de um lugar em direção ao sul, e caiu sobre a sua face em terra, e se curvou três vezes; e eles se beijaram, e choraram juntos, até Davi se exceder.

42 E Jônatas disse a Davi: Vai em paz, porquanto nós dois juramos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR esteja entre mim e ti, e entre a minha semente e a tua semente para sempre. E ele se levantou e partiu; e Jônatas entrou na cidade.

## 1 Samuel 21

1 Então Davi veio a Nobe, a Aimeleque, o sacerdote; e Aimeleque temia encontrar-se com Davi, e lhe disse: Por que estás sozinho, e não há homem contigo?

2 E Davi disse a Aimeleque, o sacerdote: O rei me ordenou um negócio, e me disse: Que nenhum homem saiba qualquer coisa sobre onde eu te envio, e sobre o que te ordenei; eu indiquei os meus servos para tal e tal lugar.

3 Agora, portanto, o que há debaixo da tua mão? Dá-me cinco pães na minha mão, ou o que houver.

4 E o sacerdote respondeu a Davi, e disse: Não há nenhum pão comum debaixo da minha mão, mas há pão consagrado; se os

41 Logo que o moço se foi, levantou-se Davi da banda do sul, e lançou-se sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao outro, e choraram ambos, mas Davi chorou muito mais.

42 E disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz, porquanto nós temos jurado ambos em nome do Senhor, dizendo: O Senhor seja entre mim e ti, e entre a minha descendência e a tua descendência perpetuamente.

43 Então Davi se levantou e partiu; e Jônatas entrou na cidade.

## 1 Samuel 21

1 Então veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque, o qual saiu, tremendo, ao seu encontro, e lhe perguntou: Por que vens só, e ninguém contigo?

2 Respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou um negócio, e me disse: Ninguém saiba deste negócio pelo qual eu te enviei, e o qual te ordenei. Quanto aos mancebos, apontei-lhes tal e tal lugar.

3 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães, ou o que se achar.

4 Ao que, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os mancebos se têm abstido das mulheres.

41 Assim que o rapaz voltou, Davi saiu de onde estava escondido, perto do lado sul da pedra, e ele inclinou-se três vezes diante de Jônatas, com o rosto em terra. Então se abraçaram e choraram muito; Davi não parava de chorar.

42 Por fim, Jônatas disse a Davi: "Vá em paz, pois temos jurado um ao outro, em nome do Senhor, dizendo: 'Seja o Senhor testemunha entre mim e você, entre minha descendência e sua descendência para sempre' ".

43 Assim eles se separaram; Davi tomou outro rumo, e Jônatas voltou à cidade.

## 1 Samuel 21

1 Davi se dirigiu à cidade de Nobe para encontrar-se com o sacerdote Aimeleque. Aimeleque tremeu quando viu Davi, foi ao seu encontro, e perguntou: "Por que está sozinho? Por que ninguém veio com você?"

2 Davi respondeu: "O rei me mandou tratar de um assunto particular, e me disse: 'Ninguém deve saber a respeito da sua missão e sobre as suas instruções'. E eu disse aos meus homens onde eles podem encontrar-me comigo mais tarde.

3 Agora, o que tem para comer? Dê-me cinco pães, ou alguma coisa mais que puder".

4 "Não temos pão comum", respondeu o sacerdote; "temos somente o pão sagrado; vocês podem comê-los, desde que os seus

5 Respondeu Davi ao sacerdote e lhe disse: Sim, como sempre, quando saio à campanha, foram-nos vedadas as mulheres, e os corpos dos homens não estão imundos. Se tal se dá em viagem comum, quanto mais serão puros hoje!

6 Deu-lhe, pois, o sacerdote o pão sagrado, porquanto não havia ali outro, senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do SENHOR, quando trocados, no devido dia, por pão quente.

7 Achava-se ali, naquele dia, um dos servos de Saul, detido perante o SENHOR, cujo nome era Doegue, edomita, o maioral dos pastores de Saul.

8 Disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada alguma? Porque não trouxe comigo nem a minha espada nem as minhas armas, porque a ordem do rei era urgente.

9 Respondeu o sacerdote: A espada de Golias, o filisteu, a quem mataste no vale de Elá, está aqui, envolta num pano detrás da estola sacerdotal; se a queres levar, leva-a, porque não há outra aqui, senão essa. Disse Davi: Não há outra semelhante; dá-ma.

**Davi foge para Aquis, rei de Gate**

5Davi respondeu ao sacerdote: — Sim, como sempre, quando saio à campanha, foram-nos vedadas as mulheres, e os corpos dos soldados não estão imundos. Se isso acontece em viagem comum, quanto mais serão puros hoje!

6Então o sacerdote deu a Davi o pão sagrado, porque não havia ali outro, a não ser os pães da proposição, que tinham sido tirados de diante do Senhor, quando foram trocados, no devido dia, por pão quente.

7Acontece que estava ali, naquele dia, um dos servos de Saul, detido diante do Senhor, cujo nome era Doegue, edomita, o chefe dos pastores de Saul.

8Davi disse a Aimeleque: — Você tem aqui à mão uma lança ou uma espada? Eu não trouxe comigo nem a minha espada nem as minhas armas, porque a ordem do rei era urgente.

9O sacerdote respondeu: — A espada de Golias, o filisteu, a quem você matou no vale de Elá, está aqui, enrolada num pano atrás da estola sacerdotal. Se quiser levá-la, leve-a, porque não há outra aqui, a não ser essa. Davi disse: — Não há outra semelhante; dê-me essa espada.

**Davi foge de Saul para Gate**

jovens tiverem se guardado, ao menos, de mulheres.

5 E Davi respondeu ao sacerdote, e lhe disse: Em verdade, as mulheres nos foram tiradas já há três dias, desde que saí, e os vasos dos jovens são santos, e o pão é, de algum modo comum, sim, embora tenha sido santificado neste dia no vaso.

6 Assim, o sacerdote lhe deu pão consagrado; pois não havia ali pão que não fosse o pão da apresentação, que foi tomado de diante do SENHOR para se colocar pão quente no dia em que este foi retirado.

7 Ora, um certo homem dos servos de Saul estava ali naquele dia, detido diante do SENHOR; e o seu nome era Doegue, um edomita, o principal dos pastores que pertenciam a Saul.

8 E Davi disse a Aimeleque: E não há aqui debaixo da tua mão lança ou espada? Pois não trouxe nem a minha espada, nem as minhas armas comigo, porque o negócio do rei exigiu pressa.

9 E o sacerdote disse: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu mataste no vale de Elá, eis que aqui está envolvida em um tecido atrás do éfode; se quiseres tomá-la, toma-a; pois não há outra aqui, salvo aquela. E Davi disse: Não há nenhuma como essa, dá-ma.

5 E respondeu Davi ao sacerdote, e lhe disse: Sim, em boa fé, as mulheres se nos vedaram há três dias; quando eu saí, os vasos dos mancebos também eram santos, embora fosse para uma viagem comum; quanto mais ainda hoje não serão santos os seus vasos?

6 Então o sacerdote lhe deu o pão sagrado; porquanto não havia ali outro pão senão os pães da proposição, que se haviam tirado de diante do Senhor no dia em que se tiravam para se pôr ali pão quente.

7 Ora, achava-se ali naquele dia um dos servos de Saul, detido perante o Senhor; e era seu nome Doegue, edomeu, chefe dos pastores de Saul.

8 E disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão uma lança ou uma espada? porque eu não trouxe comigo nem a minha espada nem as minhas armas, pois o negócio do rei era urgente.

9 Respondeu o sacerdote: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu feriste no vale de Elá, está aqui envolta num pano, detrás do éfode; se a queres tomar, toma-a, porque não há outra aqui senão ela. E disse Davi: Não há outra igual a essa; dá-ma.

homens não tenham tido relações com mulheres”.

5“Fique sossegado”, respondeu Davi. “Eu nunca permito que meus homens façam o que bem entendem quando saem para uma expedição; não tocamos em mulher, uma vez que eles permanecem puros, mesmo em viagens de rotina, quanto mais agora nesta viagem!”

6Então, já que não havia outro alimento disponível, o sacerdote deu a Davi os pães sagrados — o chamado Pão da Presença, que era colocado perante o Senhor no Tabernáculo. Esses pães tinham sido substituídos naquele dia por pães frescos.

7Ora, Doegue, o edomita, chefe dos pastores de Saul, estava ali naquela ocasião para cumprir uma cerimônia religiosa diante do Senhor.

8Davi perguntou a Aimeleque: “Você tem uma lança ou uma espada que eu possa usar? O assunto do rei exigia tanta urgência que na pressa de sair eu não trouxe a minha espada ou outra arma!”

9O sacerdote respondeu: “Tenho a espada de Golias, o filisteu — aquele que você matou no vale de Elá. Ela está enrolada num pano, atrás do colete sacerdotal. Leve-a, se você quiser, porque não temos outra espada aqui”. “Essa mesma é a que eu quero”, respondeu Davi. “Pode me dar essa espada!”

10 Levantou-se Davi, naquele dia, e fugiu de diante de Saul, e foi a Aquis, rei de Gate.

11 Porém os servos de Aquis lhe disseram: Este não é Davi, o rei da sua terra? Não é a este que se cantava nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares?

12 Davi guardou estas palavras, considerando-as consigo mesmo, e teve muito medo de Aquis, rei de Gate.

13 Pelo que se contrafez diante deles, em cujas mãos se fingia doido, esgravatava nos postigos das portas e deixava correr saliva pela barba.

14 Então, disse Aquis aos seus servos: Bem vedes que este homem está louco; por que mo trouxestes a mim?

15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis este para fazer doidices diante de mim? Há de entrar este na minha casa?

## 1 Samuel 22

### Davi esconde-se em Adulão e em Moabe

1 Davi retirou-se dali e se refugiou na caverna de Adulão; quando ouviram isso seus irmãos e toda a casa de seu pai, desceram ali para ter com ele.

10 Naquele dia, Davi se levantou e fugiu de Saul. Ele foi procurar Aquis, rei de Gate.

11 Porém os servos de Aquis lhe disseram: — Este não é Davi, o rei da terra? Não é a respeito dele que se cantava nas danças, dizendo: “Saul matou os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares”?

12 Davi guardou essas palavras no coração e teve muito medo de Aquis, rei de Gate.

13 Por isso mudou o seu comportamento diante deles, fingindo-se de louco nas mãos deles. Fazia riscos nos batentes dos portões e deixava escorrer saliva pela barba.

14 Então Aquis disse aos seus servos: — Vocês estão vendo que este homem está louco. Por que o trouxeram para cá?

15 Será que estou com falta de doidos, para que vocês me trouxessem este para fazer doidices diante de mim? Devo deixar que este entre em minha casa?

## 1 Samuel 22

### Davi se esconde em Adulão e em Moabe

1 Davi saiu daquele lugar e se refugiou na caverna de Adulão. Quando os seus irmãos e toda a casa de seu pai souberam disso, foram ficar com ele.

10 E Davi se levantou e fugiu naquele dia por temer a Saul, e foi para Aquis, o rei de Gate.

11 E os servos de Aquis lhe disseram: Não é este Davi o rei da terra? Não cantavam eles uns aos outros, com danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, e Davi os seus dez milhares?

12 E Davi guardou estas palavras no seu coração, e ficou mui temeroso de Aquis, o rei de Gate.

13 E ele mudou o seu comportamento diante deles, e fingiu-se de louco em suas mãos, e arranhou as abas do portão, e deixou a sua saliva pingar sobre a sua barba.

14 Então, disse Aquis aos seus servos: Eis que vedes que o homem está louco; por que então mo trouxestes?

15 Tenho eu necessidade de loucos, para que trouxésseis este companheiro para agir como louco na minha presença? Entrará este sujeito na minha casa?

## 1 Samuel 22

1 Davi, portanto, partiu dali, e fugiu para a caverna de Adulão; e quando os seus irmãos e toda a casa do seu pai ouviu isto, eles para lá desceram até ele.

10 Levantou-se, pois, Davi e fugiu naquele dia de diante de Saul, e foi ter com Áquis, rei de Gate.

11 Mas os servos de Áquis lhe perguntaram: Este não é Davi, o rei da terra? não foi deste que cantavam nas danças, dizendo: Saul matou os seus milhares, por Davi os seus dez milhares?

12 E Davi considerou estas palavras no seu coração, e teve muito medo de Áquis, rei de Gate.

13 Pelo que se contrafez diante dos olhos deles, e fingiu-se doido nas mãos deles, garatujando nas portas, e deixando correr a saliva pela barba.

14 Então disse Áquis aos seus servos: Bem vedes que este homem está louco; por que mo trouxestes a mim?

15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis a este para fazer doidices diante de mim? há de entrar este na minha casa?

## 1 Samuel 22

1 Depois Davi, retirando-se desse lugar, escapou para a caverna de Adulão. Quando os seus irmãos e toda a casa de seu pai souberam disso, desceram ali para ter com ele.

10 Então Davi saiu depressa, pois tinha medo de Saul; e foi para a casa de Aquis, rei de Gate.

11 Mas os oficiais de Aquis não gostaram nada da presença de Davi naquela casa. “Não é este Davi, o rei de sua terra?”, perguntaram os oficiais. “Não é este aquele que o povo honrava em suas danças, cantando: ‘Saul matou seus milhares, e Davi matou suas dezenas de milhares?’ ”

12 Davi ouviu esses comentários e teve medo do rei Aquis, rei de Gate.

13 Por isso, na presença deles, se fingia de louco, arranhava as portas da cidade, deixando a saliva escorrer pela barba.

14 O rei Aquis já não aguentava mais ver aquilo e disse aos seus homens: “Vejam este homem! Era preciso que me trouxessem esse louco para cá, para agir como doido na minha frente?

15 Já não temos malucos de sobra por aqui? O que esse doido veio fazer no meu palácio?”

## 1 Samuel 22

1 Davi fugiu da cidade de Gate e foi se esconder na caverna de Adulão, onde seus irmãos e outros parentes logo se juntaram a ele.

2 Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de espírito, e ele se fez chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.

3 Dali passou Davi a Mispa de Moabe e disse ao seu rei: Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que eu saiba o que Deus há de fazer de mim.

4 Trouxe-os perante o rei de Moabe, e com este moraram por todo o tempo que Davi esteve neste lugar seguro.
5 Porém o profeta Gade disse a Davi: Não fiques neste lugar seguro; vai e entra na terra de Judá. Então, Davi saiu e foi para o bosque de Herete.

**Saul mata todos os sacerdotes de Nobe**

6 Ouviu Saul que Davi e os homens que o acompanhavam foram descobertos. Achando-se Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, numa colina, tendo na mão a sua lança, e todos os seus servos com ele,

7 disse a todos estes: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas e vos fará a todos chefes de milhares e chefes de centenas,

8 para que todos tenhais conspirado contra mim? E ninguém houve que me desse aviso de que meu filho fez aliança com o filho de Jessé; e nenhum dentre vós há que se doa por mim e me participe que meu

2Ajuntaram-se a ele todos os homens que estavam em dificuldades, os que tinham dívidas, e todos os amargurados de espírito, e Davi se tornou o chefe deles. E havia com ele uns quatrocentos homens.

3Daquele lugar Davi foi a Mispa, em Moabe, e disse ao rei de Moabe: — Deixe que o meu pai e a minha mãe fiquem com vocês, até que eu saiba o que Deus vai fazer de mim.
4Davi levou-os ao rei de Moabe, e eles moraram com ele durante todo o tempo em que Davi esteve naquele lugar seguro.
5Porém o profeta Gade disse a Davi: — Não fique neste lugar seguro; vá e entre na terra de Judá. Então Davi saiu e foi para o bosque de Herete.

**Saul mata todos os sacerdotes de Nobe**

6Saul ficou sabendo que Davi e os homens que o acompanhavam foram descobertos. Saul se encontrava em Gibeá, debaixo de um arvoredo, numa colina, com a sua lança na mão, e todos os seus servos estavam com ele.

7Saul disse aos servos que o rodeavam: — Escutem, filhos de Benjamim! Será que o filho de Jessé dará também a todos vocês terras e vinhas e fará de todos vocês chefes de milhares e chefes de centenas,

8para que todos vocês tenham conspirado contra mim? Não houve ninguém que me avisasse que o meu filho fez aliança com o filho de Jessé. Não há nenhum de vocês que tenha pena de mim e me conte que o

2 E todos os que estavam em aflição, e todos os que estavam em dívida, e todos os que estavam descontentes juntaram-se a ele; e ele se tornou capitão sobre eles; e com ele havia cerca de quatrocentos homens.
3 E Davi foi dali para Mispá de Moabe; e ele disse ao rei de Moabe: Permite, rogo-te, que o meu pai e a minha mãe venham e estejam contigo, até que eu saiba o que Deus fará por mim.
4 E ele os trouxe diante do rei de Moabe; e eles habitaram com ele todo o período em que Davi esteve na fortificação.
5 E o profeta Gade disse a Davi: Não permaneças na fortificação; parte, e vai-te à terra de Judá. Então Davi partiu, e adentrou a floresta de Harete.

6 Quando Saul ouviu que Davi, e os homens que com ele estavam, foram descobertos, (agora Saul permanecia em Gibeá, debaixo de uma árvore em Ramá, tendo em mãos a sua lança, e todos os seus servos estavam com ele);
7 então Saul disse aos seus servos que estavam junto a si: Ouvi, agora, vós benjamitas: Dará o filho de Jessé a cada um de vós campos e vinhedos, e fará de vós capitães de milhares, e capitães de centenas;
8 para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e não haja ninguém que me mostre que o meu filho fez um pacto com o filho de Jessé, e não haja nenhum de vós que esteja condoído por mim, ou me

2 Ajuntaram-se a ele todos os que se achavam em aperto, todos os endividados, e todos os amargurados de espírito; e ele se fez chefe deles; havia com ele cerca de quatrocentos homens.

3 Dali passou Davi para Mizpe de Moabe; e disse ao rei de Moabe: Deixa, peço-te, que meu pai e minha mãe fiquem convosco, até que eu saiba o que Deus há de fazer de mim.
4 E os deixou com o rei de Moabe; e ficaram com ele por todo o tempo que Davi esteve no lugar forte.
5 Disse o profeta Gade a Davi: Não fiques no lugar forte; sai, e entra na terra de Judá. Então Davi saiu, e foi para o bosque de Herete.

6 Ora, ouviu Saul que já havia notícias de Davi e dos homens que estavam com ele. Estava Saul em Gibeá, sentado debaixo da tamargueira, sobre o alto, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus servos estavam com ele.

7 Então disse Saul a seus servos que estavam com ele: Ouvi, agora, benjamitas! Acaso o filho de Jessé vos dará a todos vós terras e vinhas, e far-vos-á a todos chefes de milhares e chefes de centenas,

8 para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e não haja ninguém que me avise de ter meu filho, feito aliança com o filho de Jessé, e não haja ninguém dentre vós que se doa de mim, e me participe o

2A seguir começaram a chegar outros, que estavam com alguma dificuldade; por exemplo, os que tinham dívidas, ou simplesmente estavam descontentes; e Davi veio a ser o líder de uns quatrocentos homens.
3Mais tarde Davi foi a Mispá, em Moabe, e disse ao rei de Moabe: “Posso deixar meu pai e minha mãe morarem aqui sob a proteção real, até que eu saiba o que Deus quer de mim?”
4E assim eles ficaram diante do rei de Moabe durante o tempo em que Davi permaneceu na fortaleza.
5Um dia o profeta Gade disse a Davi: “Deixe de se esconder na fortaleza e vá para a terra de Judá”. Então Davi foi para o bosque de Herete.

6Saul ficou sabendo da chegada de Davi e seus homens a Judá. Nessa ocasião, Saul estava em Gibeá, sentado sob um carvalho com a sua lança na mão e cercado por seus oficiais.

7“Escutem o que vou dizer a vocês, homens de Benjamim!”, disse Saul. “Será que o filho de Jessé lhes prometeu terras e plantações de uvas e postos sobre mil ou sobre cem no seu exército?

8É por isso que vocês têm conspirado contra mim? Pois nenhum de vocês me informa quando meu próprio filho fez aliança com o filho de Jessé. Nenhum de vocês se preocupa comigo. Pensem nisso!

filho contra mim instigou a meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste dia.

9 Então, respondeu Doegue, o edomita, que também estava com os servos de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube,

10 e como Aimeleque, a pedido dele, consultou o SENHOR, e lhe fez provisões, e lhe deu a espada de Golias, o filisteu.

11 Então, o rei mandou chamar Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, a saber, os sacerdotes que estavam em Nobe; todos eles vieram ao rei.

12 Disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube! Este respondeu: Eis-me aqui, meu senhor!

13 Então, lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé? Pois lhe deste pão e espada e consultaste a favor dele a Deus, para que se levantasse contra mim e me armasse ciladas, como hoje se vê.

14 Respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus servos, há tão fiel como Davi, o genro do rei, chefe da tua guarda pessoal e honrado na tua casa?

15 Acaso, é de hoje que consulto a Deus em seu favor? Não! Jamais impute o rei coisa nenhuma a seu servo, nem a toda a casa

meu filho instigou contra mim o meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste dia.

9Então Doegue, o edomita, que também estava com os servos de Saul, disse: — Eu vi o filho de Jessé chegar a Nobe, para falar com Aimeleque, filho de Aitube.

10A pedido dele, Aimeleque consultou o Senhor. Também lhe deu mantimento e a espada de Golias, o filisteu.

11Então o rei mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, a saber, os sacerdotes que estavam em Nobe. E todos eles vieram ao rei.

12Saul disse: — Escute, filho de Aitube! Este respondeu: — Eis-me aqui, meu senhor!

13Então Saul lhe disse: — Por que você conspirou contra mim, você e o filho de Jessé? Pois você lhe deu pão e espada e consultou Deus a favor dele, para que se levantasse contra mim e me armasse ciladas, como hoje se vê.

14Aimeleque respondeu ao rei: — E quem, entre todos os seus servos, é tão fiel quanto Davi, o genro do rei, chefe da sua guarda pessoal e honrado na sua casa?

15Por acaso foi essa a primeira vez que consultei Deus em favor dele? Não! Que o rei jamais acuse este seu servo, nem

mostre que o meu filho incitou o meu servo contra mim, para estar deitado em espera, como neste dia?

9 Então respondeu Doegue, o edomita, o qual estava colocado acima dos servos de Saul, e disse: Eu vi o filho de Jessé vindo a Nobe, a Aimeleque, o filho de Aitube.

10 E ele consultou o SENHOR por ele, e lhe deu provisões, e lhe deu a espada de Golias, o filisteu.

11 Então, o rei mandou chamar Aimeleque, o sacerdote, o filho de Aitube, e toda a casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe; e eles vieram todos ao rei.

12 E Saul disse: Ouve, agora, tu, filho de Aitube. E ele respondeu: Aqui estou, meu senhor.

13 E Saul lhe disse: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, ao dar-lhe pão, e uma espada, e teres consultado a Deus por ele, para que ele se levante contra mim, a estar deitado em espera, como neste dia?

14 Então, Aimeleque respondeu ao rei, e disse: E quem é tão fiel entre todos os teus servos quanto Davi, que é genro do rei, e vai segundo a tua ordem, e é honorável na tua casa?

15 Comecei eu, então, a consultar Deus por ele? Esteja isto longe de mim; que o rei não impute qualquer coisa ao seu

ter meu filho sublevado meu servo contra mim, para me armar ciladas, como se vê neste dia?

9 Então respondeu Doegue, o edomeu, que também estava com os servos de Saul, e disse: Vi o filho de Jessé chegar a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube;

10 o qual consultou por ele ao Senhor, e lhe deu mantimento, e lhe deu também a espada de Golias, o filisteu.

11 Então o rei mandou chamar a Aimeleque, o sacerdote, filho de Aitube, e a toda a casa de seu pai, isto é, aos sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles vierem ao rei.

12 E disse Saul: Ouve, filho de Aitube! E ele lhe disse: Eis-me aqui, senhor meu.

13 Então lhe perguntou Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, pois deste lhe pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que ele se levantasse contra mim a armar-me ciladas, como se vê neste dia?

14 Ao que respondeu Aimeleque ao rei dizendo: Quem há, entre todos os teus servos, tão fiel como Davi, o genro do rei, chefe da tua guarda, e honrado na tua casa?

15 Porventura é de hoje que comecei a consultar por ele a Deus? Longe de mim tal coisa! Não impute o rei coisa nenhuma

Meu próprio filho — instigando Davi para me matar!”

9Então Doegue, o edomita, que estava ali com os homens de Saul, disse: “Eu vi o filho de Jessé chegar em Nobe e falar com o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube.

10Também vi Aimeleque consultar o Senhor para descobrir o que Davi deveria fazer, e depois ele deu a Davi alimento e a espada de Golias, o filisteu”.

11Imediatamente o rei Saul mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e todos os outros sacerdotes que estavam em Nobe, da família dele. E todos foram falar com o rei.

12E Saul exclamou: “Escute o que vou dizer, filho de Aitube!” Ele respondeu: “Sim, meu senhor!”

13“Por que você e o filho de Jessé conspiraram contra mim?”, perguntou Saul. “Por que você deu a ele alimento e uma espada, e ainda falou com Deus em favor dele? Por que você deu conselhos a ele, para que se revoltasse contra mim e viesse contra mim e me armasse cilada, como hoje se vê?”

14“Mas senhor”, respondeu Aimeleque, “por acaso há alguém entre os oficiais do rei que seja tão fiel quanto Davi, seu genro? Ora, ele é o capitão da guarda pessoal do rei, e um membro muito honrado da casa real!

15Por certo que esta não foi a primeira vez que eu consultei a Deus em favor dele! Não é justo que o rei me acuse e acuse a

de meu pai, pois o teu servo de nada soube de tudo isso, nem muito nem pouco.

16 Respondeu o rei: Aimeleque, morrerás, tu e toda a casa de teu pai.

17 Disse o rei aos da guarda, que estavam com ele: Volvei e matai os sacerdotes do SENHOR, porque também estão de mãos dadas com Davi e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os servos do rei não quiseram estender as mãos contra os sacerdotes do SENHOR.

18 Então, disse o rei a Doegue: Volve-te e arremete contra os sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens que vestiam estola sacerdotal de linho.

19 Também a Nobe, cidade destes sacerdotes, passou a fio de espada: homens, e mulheres, e meninos, e crianças de peito, e bois, e jumentos, e ovelhas.

**Abiatar refugia-se com Davi**

20 Porém dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, um só, cujo nome era Abiatar, salvou-se e fugiu para Davi;
21 e lhe anunciou que Saul tinha matado os sacerdotes do SENHOR.
22 Então, Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu, naquele dia, que, estando ali Doegue, o edomita, não deixaria de o dizer a Saul. Fui a causa da morte de todas as pessoas da casa de teu pai.

ninguém da casa de meu pai, pois este seu servo de nada soube de tudo isso, nem muito nem pouco.
16O rei respondeu: — Aimeleque, você certamente morrerá, você e toda a casa de seu pai.
17Então o rei disse aos guardas que o rodeavam: — Voltem-se e matem os sacerdotes do Senhor, porque também estão de mãos dadas com Davi e porque souberam que fugiu e não me disseram nada. Porém os servos do rei não quiseram estender as mãos contra os sacerdotes do Senhor.
18Então o rei disse a Doegue: — Volte-se você e mate os sacerdotes. Então Doegue, o edomita, se voltou e investiu contra os sacerdotes. Naquele dia ele matou oitenta e cinco homens que vestiam estola sacerdotal de linho.

19Também a Nobe, a cidade desses sacerdotes, passou a fio de espada. Matou homens e mulheres, meninos e crianças de peito, bois, jumentos e ovelhas.

**Abiatar refugia-se com Davi**

20Porém dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, um só, cujo nome era Abiatar, se salvou e fugiu para Davi.
21Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do Senhor.

22Então Davi disse a Abiatar: — Naquele dia, quando vi que Doegue, o edomita, estava ali, eu sabia que ele não deixaria de contar tudo a Saul. Eu fui a

servo, nem a toda a casa do meu pai; pois o teu servo não sabia nada de tudo isso, menos ou mais.

16 E o rei disse: Certamente morrerás, Aimeleque, tu e toda a casa do teu pai.

17 E o rei disse aos homens da infantaria que estavam junto a ele: Volvei, e matai os sacerdotes do SENHOR; porque a sua mão também está com Davi, e porque eles souberam quando ele fugiu, e não mo mostraram. Porém, os servos do rei não quiseram estender as mãos sobre os sacerdotes do SENHOR.

18 E o rei disse a Doegue: Volve tu, e cai sobre os sacerdotes. E Doegue, o edomita, volveu, e caiu sobre os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco pessoas que vestiam um éfode de linho.

19 E Nobe, a cidade dos sacerdotes, ele feriu com o fio da espada, tanto homens como mulheres, crianças e lactentes, e bois, e jumentos, e ovelhas, com o fio da espada.

20 E um dos filhos de Aimeleque, o filho de Aitube, de nome Abiatar, escapou, e fugiu atrás de Davi.
21 E Abiatar mostrou a Davi que Saul havia matado os sacerdotes do SENHOR.
22 E Davi disse a Abiatar: Eu soube naquele dia, quando Doegue, o edomita, ali esteve, que ele seguramente contaria a Saul; eu causei a morte de todas as pessoas da casa de teu pai.

a mim seu servo, nem a toda a casa de meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem pouco.

16 O rei, porém, disse: Hás de morrer, Aimeleque, tu e toda a casa de teu pai.

17 E disse o rei aos da sua guarda que estavam com ele: Virai-vos, e matai os sacerdotes do Senhor, porque também a mão deles está com Davi, e porque sabiam que ele fugia e não mo fizeram saber. Mas os servos do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do Senhor.
18 Então disse o rei a Doegue: Vira-te e arremete contra os sacerdotes. Virou-se, então, Doegue, o edomeu, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho.
19 Também a Nobe, cidade desses sacerdotes, passou a fio de espada; homens e mulheres, meninos e criancinhas de peito, e até os bois, jumentos e ovelhas passou a fio de espada.

20 Todavia um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, que se chamava Abiatar, escapou e fugiu para Davi.
21 E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do Senhor.
22 Então Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu naquele dia que, estando ali Doegue, o edomeu, não deixaria de o denunciar a Saul. Eu sou a causa da morte de todos os da casa de teu pai.

minha família nesta questão, pois seu servo não sabe coisa alguma do que está acontecendo".
16O rei, porém, disse: "Você deve morrer, Aimeleque, você e toda a família de seu pai!"

17Em seguida, Saul ordenou aos seus guarda-costas: "Matem os sacerdotes do Senhor, pois eles são aliados de Davi, e são traidores; eles sabiam que Davi estava fugindo de mim, porém não me disseram nada". Mas os soldados não quiseram matar os sacerdotes do Senhor.

18Então o rei ordenou a Doegue: "Mate-os você". E Doegue se atirou sobre eles, e os matou. Ao todo eram oitenta e cinco sacerdotes, todos eles usando o manto sacerdotal.

19Saul foi a Nobe, a cidade dos sacerdotes, e mandou matar os moradores de lá: homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, e também todos os bois, jumentos e ovelhas.

20Somente Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, e neto de Aitube, escapou e fugiu para juntar-se a Davi.
21Quando Abiatar contou o que Saul havia feito, matando os sacerdotes do Senhor,
22Davi exclamou: "Eu sabia disso! Naquele dia, quando vi o edomita Doegue ali, eu sabia que ele contaria a Saul. Sou responsável pela morte de toda a família de seu pai.

23 Fica comigo, não temas, porque quem procura a minha morte procura também a tua; estarás a salvo comigo.

## 1 Samuel 23

**Davi livra a Queila**

1 Foi dito a Davi: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e saqueiam as eiras.

2 Consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus? Respondeu o SENHOR a Davi: Vai, e ferirás os filisteus, e livrarás Queila.

3 Porém os homens de Davi lhe disseram: Temos medo aqui em Judá, quanto mais indo a Queila contra as tropas dos filisteus.

4 Então, Davi tornou a consultar o SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu e disse: Dispõe-te, desce a Queila, porque te dou os filisteus nas tuas mãos.

5 Partiu Davi com seus homens a Queila, e pelejou contra os filisteus, e levou todo o gado, e fez grande morticínio entre eles; assim, Davi salvou os moradores de Queila.

6 Sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com a estola sacerdotal na mão.

causa da morte de todas as pessoas da casa de seu pai.

23 Fique comigo, não tenha medo, porque quem procura a minha morte procura também a sua; mas comigo você estará a salvo.

## 1 Samuel 23

**Davi livra a cidade de Queila**

1 Então disseram a Davi: — Eis que os filisteus estão atacando a cidade de Queila e saqueando as eiras.

2 Davi consultou o Senhor, perguntando: — Devo ir e atacar esses filisteus? O Senhor respondeu a Davi: — Vá, ataque os filisteus, e livre a cidade de Queila.

3 Porém os homens de Davi lhe disseram: — Temos medo aqui em Judá, quanto mais indo a Queila lutar contra as tropas dos filisteus.

4 Então Davi tornou a consultar o Senhor, e o Senhor lhe respondeu: — Levante-se e vá até Queila, porque estou entregando os filisteus em suas mãos.

5 Então Davi e os seus homens foram a Queila, lutaram contra os filisteus e tomaram todo o gado deles. E causaram grande matança entre eles. Assim, Davi salvou os moradores de Queila.

6 Aconteceu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para junto de Davi, em Queila, levou a estola sacerdotal.

23 Fica tu comigo, não temas; pois aquele que busca a minha vida, busca a tua vida; mas comigo tu estarás salvo.

## 1 Samuel 23

1 Eles, então, contaram a Davi, dizendo: Eis que os filisteus lutam contra Queila, e roubam as eiras.

2 Portanto, Davi consultou o SENHOR, dizendo: Devo ir e ferir estes filisteus? E o SENHOR disse a Davi: Vai e fere os filisteus, e salva Queila.

3 E os homens de Davi lhe disseram: Eis que estamos temerosos aqui em Judá; quanto mais se formos a Queila contra os exércitos dos filisteus?

4 Então, Davi consultou o SENHOR mais uma vez. E o SENHOR lhe respondeu e disse: Levanta-te, desce até Queila; pois eu entregarei os filisteus na tua mão.

5 Assim, Davi e os seus homens foram a Queila, e lutaram contra os filisteus, e trouxeram o seu gado, e os feriram com um grande massacre. Assim, Davi salvou os habitantes de Queila.

6 E sucedeu que, quando Abiatar, o filho de Aimeleque, fugiu até Davi, a Queila, ele desceu com um éfode na sua mão.

23 Fica comigo, não temas; porque quem procura a minha morte também procura a tua; comigo estarás em segurança.

## 1 Samuel 23

1 Ora, foi anunciado a Davi: Eis que os filisteus pelejam contra Queila e saqueiam as eiras.

2 Pelo que consultou Davi ao Senhor, dizendo: Irei eu, e ferirei a esses filisteus? Respondeu o Senhor a Davi: Vai, fere aos filisteus e salva a Queila.

3 Mas os homens de Davi lhe disseram: Eis que tememos aqui em Judá, quanta mais se formos a Queila, contra o exército dos filisteus!

4 Davi, pois, tornou a consultar ao Senhor, e o Senhor lhe respondeu: Levanta-te, desce a Queila, porque eu hei de entregar os filisteus na tua mão.

5 Então Davi partiu com os seus homens para Queila, pelejou contra os filisteus, levou-lhes o gado, e fez grande matança entre eles; assim Davi salvou os moradores de Queila.

6 Ora, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para Davi, a Queila, desceu com um éfode na mão.

23 Fique aqui comigo. Não tenha medo. Eu o protegerei. Quem procura a minha morte também procura a sua. Você estará a salvo comigo”.

## 1 Samuel 23

1 Um dia chegou a Davi a notícia de que os filisteus estavam atacando a cidade de Queila, roubando os mantimentos guardados nas eiras para secar,

2 e ele perguntou ao Senhor: “Devo ir e atacar os filisteus?” “Sim, vá, ataque os filisteus e salve Queila”, disse o Senhor a Davi.

3 Porém, os homens de Davi lhe disseram: “Estamos com medo, mesmo aqui em Judá; e por certo não queremos ir a Queila a fim de lutar contra as tropas dos filisteus!”

4 Davi consultou novamente o Senhor se devia ir, e novamente o Senhor lhe respondeu: “Levante-se e vá à cidade de Queila, pois ajudarei você a vencer os filisteus”.

5 Então eles foram a Queila, combateram os filisteus e tomaram o rebanho deles, derrotando-os e libertando o povo daquela cidade.

6 O sacerdote Abiatar, filho de Aimeleque, foi a Queila com Davi, e levou consigo seu colete sacerdotal, para receber do Senhor as respostas para Davi.

7 Foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila. Disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos; está encerrado, pois entrou numa cidade de portas e ferrolhos.

8 Então, Saul mandou chamar todo o povo à peleja, para que descessem a Queila e cercassem Davi e os seus homens.

9 Sabedor, porém, Davi de que Saul maquinava o mal contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui a estola sacerdotal.

10 Orou Davi: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo ouviu que Saul, de fato, procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.

11 Entregar-me-ão os homens de Queila nas mãos dele? Descerá Saul, como o teu servo ouviu? Ah! SENHOR, Deus de Israel, faze-o saber ao teu servo. E disse o SENHOR: Descerá.

12 Perguntou-lhe Davi: Entregar-me-ão os homens de Queila, a mim e aos meus servos, nas mãos de Saul? Respondeu o SENHOR: Entregarão.

13 Então, se dispôs Davi com os seus homens, uns seiscentos, saíram de Queila e se foram sem rumo certo. Sendo anunciado a Saul que Davi fugira de Queila, cessou de persegui-lo.

14 Permaneceu Davi no deserto, nos lugares seguros, e ficou na região montanhosa no deserto de Zife. Saul

7Foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila. Então Saul disse: — Deus o entregou nas minhas mãos. Está cercado, pois entrou numa cidade de portões e ferrolhos.

8Então Saul mandou chamar todo o povo para a batalha, para que descessem a Queila e cercassem Davi e os seus homens.

9Quando Davi soube que Saul maquinava o mal contra ele, disse ao sacerdote Abiatar: — Traga aqui a estola sacerdotal.

10Então Davi orou: — Ó Senhor, Deus de Israel, teu servo ouviu que Saul, de fato, procura vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa.

11Será que os moradores de Queila me entregarão nas mãos dele? Será que Saul virá mesmo, como o teu servo ouviu? Ah! Senhor, Deus de Israel, revela isto ao teu servo. E o Senhor lhe disse: — Ele virá.

12Então Davi perguntou: — E será que os moradores de Queila me entregarão, juntamente com os meus servos, nas mãos de Saul? O Senhor respondeu: — Entregarão.

13Então Davi e os seus homens, que eram uns seiscentos, saíram de Queila e se foram sem rumo certo. Quando foi anunciado a Saul que Davi tinha fugido de Queila, deixou de persegui-lo.

14Davi permaneceu no deserto, nos lugares seguros, e ficou na região montanhosa no deserto de Zife. Saul

7 E Saul foi informado que Davi havia chegado a Queila. E Saul disse: Deus o entregou na minha mão; pois está cercado, ao entrar em uma cidade que tem portões e barras.

8 E Saul chamou todo o povo à guerra, para descer a Queila, para sitiar Davi e os seus homens.

9 E Davi soube que Saul praticava, secretamente, maldades contra ele; e disse a Abiatar, o sacerdote: Traz-me aqui o éfode.

10 Então, disse Davi: Ó SENHOR Deus de Israel, o teu servo certamente ouviu que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa.

11 Entregar-me-ão os homens de Queila à sua mão? Descerá Saul, segundo ouviu o teu servo? Ó SENHOR Deus de Israel, eu te suplico, diz ao teu servo. E o SENHOR disse: Ele descerá.

12 Então, disse Davi: Entregarão os homens de Queila a mim e os meus homens na mão de Saul? E o SENHOR disse: Eles te entregarão.

13 Então, Davi e os seus homens, os quais eram cerca de seiscentos, levantaram-se e partiram de Queila e foram para onde quer que conseguiram ir. E Saul foi informado que Davi havia escapado de Queila; e ele refreou de seguir adiante.

14 E Davi habitou no deserto, em fortalezas, e permaneceu em um monte no deserto de Zife. E Saul o procurava todos

7 Então foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila; e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos; pois está encerrado, porque entrou numa cidade que tem portas e ferrolhos.

8 E convocou todo o povo à peleja, para descerem a Queila, e cercar a Davi e os seus homens.

9 Sabendo, pois, Davi que Saul maquinava este mal contra ele, disse a Abiatar, sacerdote: Traze aqui o éfode.

10 E disse Davi: Ó Senhor, Deus de Israel, teu servo acaba de ouvir que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por causa de mim.

11 Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na mão dele? descerá Saul, como o teu servo tem ouvido? Ah, Senhor Deus de Israel! faze-o saber ao teu servo. Respondeu o Senhor: Descerá.

12 Disse mais Davi: Entregar-me-ão os cidadãos de Queila, a mim e aos meus homens, nas mãos de Saul? E respondeu o Senhor: Entregarão.

13 Levantou-se, então, Davi com os seus homens, cerca de seiscentos, e saíram de Queila, e foram-se aonde puderam. Saul, quando lhe foi anunciado que Davi escapara de Queila, deixou de sair contra ele.

14 E Davi ficou no deserto, em lugares fortes, permanecendo na região montanhosa no deserto de Zife. Saul o

7Saul logo ficou sabendo que Davi estava em Queila, e disse: “Deus o entregou nas minhas mãos, pois Davi caiu na armadilha, indo parar numa cidade cercada de portas e ferrolhos!”

8Diante disso, Saul reuniu todo o seu exército e marchou para Queila, a fim de cercar Davi e seus homens.

9Mas Davi soube do plano de Saul e ordenou a Abiatar: “Traga o colete sacerdotal”.

10Então orou: “Ó Senhor, Deus de Israel, este seu servo ouviu dizer que Saul planeja vir e destruir Queila porque estou aqui.

11Será que os homens de Queila vão me entregar a ele? E Saul realmente virá, conforme seu servo ouviu? Ó Senhor, Deus de Israel, por favor, diga-me o que devo fazer”. E o Senhor lhe disse: “Ele virá”.

12E Davi, perguntou: “E esses homens de Queila vão me trair? Eles vão me entregar a Saul junto com meus soldados?” E o Senhor respondeu: “Sim, eles vão entregar você”.

13Então Davi e seus homens — agora já eram cerca de seiscentos — deixaram Queila e começaram a andar sem rumo pelo interior do país. Logo chegou a Saul a notícia de que Davi tinha escapado, por isso ele desistiu de ir a Queila.

14Davi agora vivia nas fortalezas do deserto que havia na região das colinas de

buscava-o todos os dias, porém Deus não o entregou nas suas mãos.

**Davi e Jônatas renovam a aliança**

15 Vendo, pois, Davi que Saul saíra a tirar-lhe a vida, deteve-se no deserto de Zife, em Horesa.

16 Então, se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi, a Horesa, e lhe fortaleceu a confiança em Deus,

17 e lhe disse: Não temas, porque a mão de Saul, meu pai, não te achará; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo, o que também Saul, meu pai, bem sabe.

18 E ambos fizeram aliança perante o SENHOR. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para sua casa.

**A traição dos zifeus**

19 Então, subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi entre nós, nos lugares seguros de Horesa, no outeiro de Haquila, que está ao sul de Jesimom?

20 Agora, pois, ó rei, desce conforme te impõe o coração; toca-nos a nós entregarmo-lo nas mãos do rei.

21 Disse Saul: Benditos sejais vós do SENHOR, porque vos compadecestes de mim.

22 Ide, pois, informai-vos ainda melhor, sabei e notai o lugar que freqüenta e quem

buscava-o todos os dias, porém Deus não o entregou nas suas mãos.

**Davi e Jônatas renovam sua aliança**

15Quando Davi percebeu que Saul tinha saído para tirar-lhe a vida, ficou no deserto de Zife, em Horesa.

16Então Jônatas, filho de Saul, se levantou e foi falar com Davi, em Horesa, e lhe fortaleceu a confiança em Deus.

17Jônatas disse: — Não tenha medo, porque a mão de Saul, meu pai, não encontrará você. Você será rei de Israel, e eu serei o segundo depois de você, o que também Saul, meu pai, bem sabe.

18E ambos fizeram aliança diante do Senhor. Davi ficou em Horesa, e Jônatas voltou para casa.

**A traição dos zifeus**

19Então os zifeus foram falar com Saul, em Gibeá, dizendo: — Não é verdade que Davi está escondido entre nós, nos lugares seguros de Horesa, no monte Haquila, ao sul de Jesimom?

20Agora, ó rei, conforme o desejo do seu coração, venha, que a nós nos compete entregar Davi nas mãos do rei.

21Saul respondeu: — Que vocês sejam benditos do Senhor, porque tiveram pena de mim.

22Vão, agora, e informem-se ainda melhor. Descubram o lugar que ele

os dias, mas Deus não o entregou na sua mão.

15 E Davi viu que Saul havia saído em busca da sua vida; e Davi estava no deserto de Zife, em um bosque.

16 E Jônatas, filho de Saul, levantou-se e foi até Davi, no bosque, e fortaleceu a sua mão em Deus.

17 E ele lhe disse: Não temas; pois a mão de Saul, meu pai, não te achará; e tu serás rei sobre Israel, e eu estarei junto a ti; e isto também o meu pai o sabe.

18 E os dois fizeram um pacto diante do SENHOR; e Davi habitou no bosque, e Jônatas foi para a sua casa.

19 Então, os zifeus subiram até Saul, a Gibeá, dizendo: Não se esconde Davi conosco em fortalezas no bosque, no outeiro de Haquila, o qual fica ao sul de Jesimom?

20 Agora, portanto, ó rei, desce, segundo todo o desejo da tua alma em descer; e a nossa parte será entregá-lo na mão do rei.

21 E Saul disse: Benditos sejais vós do SENHOR; pois tendes compaixão de mim.

22 Ide, rogo-vos, preparai-vos ainda, e conheçais e vede onde é o seu lugar predileto, e quem ali o tem visto; pois foi-

buscava todos os dias, porém Deus não o entregou na sua mão.

15 Vendo, pois, Davi que Saul saíra à busca da sua vida, esteve no deserto de Zife, em Hores.

16 Então se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi ter com Davi em Hores, e o confortou em Deus;

17 e disse-lhe: Não temas; porque não te achará a mão de Saul, meu pai; porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo; o que também Saul, meu pai, bem sabe.

18 E ambos fizeram aliança perante o Senhor; Davi ficou em Hores, e Jônatas, voltou para sua casa.

19 Então subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se escondeu Davi entre nós, nos lugares fortes em Hores, no outeiro de Haquilá, que está à mão direita de Jesimom?

20 Agora, pois, ó rei, desce apressadamente, conforme todo o desejo da tua alma; a nós nos cumpre entregá-lo nas mãos do rei.

21 Então disse Saul: Benditos sejais vós do Senhor, porque vos compadecestes de mim:

22 Ide, pois, informai-vos ainda melhor; sabei e notai o lugar que ele freqüenta, e

Zife. Saul perseguia Davi dia após dia, mas o Senhor não o deixava encontrá-lo.

15Um dia, perto de Horesa, Davi recebeu a notícia de que Saul estava a caminho de Zife para matá-lo.

16Então Jônatas, filho de Saul, foi procurar Davi e encontrou-o em Horesa, e fortaleceu a confiança que Davi tinha em Deus.

17“Não tenha medo”, Jônatas lhe assegurou. “Meu pai nunca encontrará você! Você vai ser o rei de Israel, e serei o segundo abaixo de você; meu pai bem sabe disso”.

18Assim, os dois confirmaram a aliança perante o Senhor que haviam feito anteriormente; Davi permaneceu em Horesa, e Jônatas voltou para casa.

19Porém os homens de Zife foram procurar Saul em Gibeá, e disseram a ele: “Sabemos onde Davi está escondido. Ele está nas fortalezas de Horesa, na colina de Haquilá, na parte sul do deserto de Jesimom.

20Agora desça, ó rei, e nós o apanharemos para Vossa Majestade, e seu mais profundo desejo será satisfeito!”

21“O Senhor os abençoe, pois tiveram compaixão de mim!”, disse Saul.

22Vão e verifiquem novamente, para ter certeza do lugar onde ele está, e quem o

o tenha visto ali; porque me foi dito que é astutíssimo.

23 Pelo que atentai bem e informai-vos acerca de todos os esconderijos em que ele se oculta; então, voltai a ter comigo com seguras informações, e irei convosco; se ele estiver na terra, buscá-lo-ei entre todos os milhares de Judá.

24 Então, se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi, porém, e os seus homens estavam no deserto de Maom, na planície, ao sul de Jesimom.

25 Saul e os seus homens se foram ao encalço dele, e isto foi dito a Davi; pelo que desceu para a penha que está no deserto de Maom. Ouvindo-o Saul, perseguiu a Davi no deserto de Maom.

26 Saul ia de um lado do monte, e Davi e os seus homens, da outra; apressou-se Davi em fugir para escapar de Saul; porém este e os seus homens cercaram Davi e os seus homens para os prender.

27 Então, veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem, porque os filisteus invadiram a terra.

28 Pelo que Saul desistiu de perseguir a Davi e se foi contra os filisteus. Por esta razão, aquele lugar se chamou Pedra de Escape.

29 Subiu Davi daquele lugar e ficou nos lugares seguros de En-Gedi.

frequenta e quem o viu ali, porque me foi dito que ele é muito astuto.

23 Por isso, prestem bem atenção e informem-se a respeito de todos os esconderijos em que ele se oculta. Voltem para cá com informações seguras, e então eu irei com vocês. Se ele estiver na região, irei procurá-lo entre todos os milhares de Judá.

24 Então eles se levantaram e se foram a Zife, adiante de Saul. Ora, Davi e os seus homens estavam no deserto de Maom, na planície, ao sul de Jesimom.

25 Saul e os seus homens foram ao encalço dele, e isto foi dito a Davi. Por isso ele foi para a rocha que está no deserto de Maom. Quando Saul soube disso, perseguiu Davi no deserto de Maom.

26 Saul ia de um lado do monte, e Davi e os seus homens, do outro. Davi se apressou em fugir para escapar de Saul, porém este e os seus homens cercaram Davi e os seus homens para os prender.

27 Então veio um mensageiro a Saul, dizendo: — Venha depressa, porque os filisteus invadiram a terra.

28 Por isso Saul desistiu de perseguir Davi e foi lutar contra os filisteus. Por esta razão, aquele lugar se chamou Sela-Hamalecote.

29 Davi partiu daquele lugar e ficou nos lugares seguros de En-Gedi.

me informado que ele age mui sutilmente.

23 Vede, portanto, e tomai conhecimento de todos os lugares de espreita onde ele se oculta, e vinde novamente a mim com a certeza, e eu irei convosco; e sucederá que, se ele estiver na terra, eu o procurarei dentre todos os milhares de Judá.

24 E eles se levantaram e foram a Zife adiante de Saul; mas Davi e os seus homens estavam no deserto de Maom, na planície ao sul de Jesimom.

25 Saul e os seus homens também foram em sua procura. E avisaram a Davi; então ele desceu para dentro de uma rocha e habitou no deserto de Maom. E quando Saul ouviu isto, ele perseguiu Davi no deserto de Maom.

26 E Saul foi para este lado do monte, e Davi e os seus homens para aquele lado do monte; e Davi se apressou em fugir por temor a Saul; pois Saul e os seus homens cercaram Davi e os seus homens por todos os lados para apanhá-los.

27 Mas chegou um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem; pois os filisteus invadiram a terra.

28 Pelo que Saul retornou da perseguição a Davi, e foi contra os filisteus; por isso chamaram aquele lugar de Selá-Hamalecote.

29 E Davi subiu dali, e habitou em fortalezas em En-Gedi.

quem o tenha visto ali; porque me foi dito que é muito astuto.

23 Pelo que atentai bem, e informai-vos acerca de todos os esconderijos em que ele se oculta; e então voltai para mim com notícias exatas, e eu irei convosco. E há de ser que, se estiver naquela terra, eu o buscarei entre todos os milhares de Judá.

24 Eles, pois, se levantaram e foram a Zife adiante de Saul; Davi, porém, e os seus homens estavam no deserto de Maom, na campina ao sul de Jesimom.

25 E Saul e os seus homens foram em busca dele. Sendo isso anunciado a Davi, desceu ele à penha que está no deserto de Maom. Ouvindo-o Saul, foi ao deserto de Maom, a perseguir Davi.

26 Saul ia de uma banda do monte, e Davi e os seus homens da outra banda. E Davi se apressava para escapar, por medo de Saul, porquanto Saul e os seus homens iam cercando a Davi e aos seus homens, para os prender.

27 Nisso veio um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te, e vem, porque os filisteus acabam de invadir a terra.

28 Pelo que Saul voltou de perseguir a Davi, e se foi ao encontro dos filisteus. Por esta razão aquele lugar se chamou Selá-Hamalecote.

29 Depois disto, Davi subiu e ficou nos lugares fortes de En-Gedi.

tem visto por ali, pois eu sei que ele é muito astuto.

23 Descubram todos os esconderijos dele, e depois voltem a fim de me darem um relatório exato. Então irei com vocês. E se ele estiver naquela região, eu o encontrarei, mesmo que seja preciso procurá-lo por todos os grupos de famílias de Judá!”

24 E assim os homens de Zife voltaram para casa, antes de Saul. Davi e seus soldados foram para o deserto de Maom, na Arabá, que fica ao sul do deserto de Jesimom.

25 Então, Saul e seus homens foram atrás de Davi. Quando Davi soube disso, foi para uma passagem nas rochas do deserto de Maom, e permaneceu ali. Porém, Saul os seguiu até lá.

26 Ele e Davi agora estavam em lados opostos de uma montanha. Quando Saul e seus homens começaram a chegar mais perto, cercando Davi e seus soldados para capturá-los,

27 nesse exato momento, um mensageiro veio dizer a Saul: “Venha depressa! Os filisteus estão invadindo Israel novamente!”

28 Então Saul deixou de perseguir Davi e voltou para lutar contra os filisteus. A partir dessa ocasião o lugar onde Davi esteve acampado passou a ser chamado de Sela-Hamalecote.

29 Depois disso, Davi saiu daquele lugar e foi morar nas fortalezas de En-Gedi.

## 1 Samuel 24

### Davi poupa a vida de Saul

1 Tendo Saul voltado de perseguir os filisteus, foi-lhe dito: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2 Tomou, então, Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi ao encalço de Davi e dos seus homens, nas faldas das penhas das cabras monteses.

3 Chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde havia uma caverna; entrou nela Saul, a aliviar o ventre. Ora, Davi e os seus homens estavam assentados no mais interior da mesma.

4 Então, os homens de Davi lhe disseram: Hoje é o dia do qual o SENHOR te disse: Eis que te entrego nas mãos o teu inimigo, e far-lhe-ás o que bem te parecer. Levantou-se Davi e, furtivamente, cortou a orla do manto de Saul.

5 Sucedeu, porém, que, depois, sentiu Davi bater-lhe o coração, por ter cortado a orla do manto de Saul;

6 e disse aos seus homens: O SENHOR me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, isto é, que eu estenda a mão contra ele, pois é o ungido do SENHOR.

7 Com estas palavras, Davi conteve os seus homens e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul; retirando-se Saul da caverna, prosseguiu o seu caminho.

## 1 Samuel 24

### Davi poupa a vida de Saul

1Quando Saul voltou de perseguir os filisteus, foi-lhe dito: — Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2Então Saul tomou três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi ao encalço de Davi e dos seus homens, nas encostas das rochas das cabras selvagens.

3Chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde havia uma caverna. Saul entrou nela, para fazer as suas necessidades. Ora, Davi e os seus homens estavam sentados no mais interior da caverna.

4Então eles disseram a Davi: — Hoje é o dia do qual o Senhor lhe falou: "Eis que eu entrego o seu inimigo nas suas mãos, e você fará com ele o que bem quiser." Então Davi se levantou e, sem ser notado, cortou a ponta do manto de Saul.

5Mas depois Davi ficou com dor no coração por ter cortado a ponta do manto de Saul

6e disse aos seus homens: — O Senhor Deus me livre de fazer tal coisa ao meu senhor, isto é, que eu estenda a mão contra ele, pois é o ungido do Senhor.

7Com estas palavras, Davi conteve os seus homens e não permitiu que se levantassem contra Saul. Então Saul se levantou, saiu da caverna e seguiu o seu caminho.

## 1 Samuel 24

1 E sucedeu que, quando Saul havia retornado da perseguição aos filisteus, informaram-lhe, dizendo: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2 Então Saul separou três mil homens escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de Davi e dos seus homens, sobre as rochas dos bodes selvagens.

3 E ele chegou até os apriscos junto ao caminho, onde havia uma caverna; e Saul entrou para cobrir os seus pés; e Davi e os seus homens estavam nas laterais da caverna.

4 E os homens de Davi lhe disseram: Eis o dia do qual te falou o SENHOR: Eis que entregarei o teu inimigo na tua mão, para que possas fazer com ele como bem te parecer. Então Davi se levantou, e cortou a borda da capa de Saul secretamente.

5 E sucedeu, posteriormente, que o coração de Davi o feriu, porque ele havia cortado a roupa de Saul.

6 E ele disse aos seus homens: Livra-me o SENHOR de fazer isto ao meu senhor, ao ungido do SENHOR, de estender a minha mão contra ele, visto ser ele o ungido do SENHOR.

7 Assim, Davi conteve os seus servos com estas palavras e não tolerou que eles se levantassem contra Saul. Porém, Saul subiu da caverna e seguiu o seu caminho.

## 1 Samuel 24

1 Ora, quando Saul voltou de perseguir os filisteus, foi-lhe dito: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2 Então tomou Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e foi em busca de Davi e dos seus homens, até sobre as penhas das cabras montesas.

3 E chegou no caminho a uns currais de ovelhas, onde havia uma caverna; e Saul entrou nela para aliviar o ventre. Ora Davi e os seus homens estavam sentados na parte interior da caverna.

4 Então os homens de Davi lhe disseram: Eis aqui o dia do qual o Senhor te disse: Eis que entrego o teu inimigo nas tuas mãos; far-lhe-ás como parecer bem aos teus olhos. Então Davi se levantou, e de mansinho cortou a orla do manto de Saul.

5 Sucedeu, porém, que depois doeu o coração de Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul.

6 E disse aos seus homens: O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do Senhor, que eu estenda a minha mão contra ele, pois é o ungido do Senhor.

7 com essas palavras Davi conteve os seio chegando para se permitiu que se levantassem contra Saul. E Saul se

## 1 Samuel 24

1Depois que Saul voltou de sua batalha contra os filisteus, disseram a ele que Davi tinha ido para o deserto de En-Gedi;

2então Saul reuniu três mil dos melhores soldados de todo o Israel, e foi à procura de Davi entre as Rochas das Cabras Selvagens.

3No lugar onde a estrada passava por alguns currais de ovelhas, Saul entrou numa caverna para fazer as suas necessidades; acontece que Davi e seus homens estavam escondidos na caverna!

4"Agora chegou a sua vez!", os homens de Davi lhe disseram em voz baixa. "Este é o dia a respeito do qual o Senhor falou quando disse: 'Certamente vou entregar o seu inimigo nas suas mãos; faça com ele o que você bem entender!' " Então Davi foi com todo o cuidado e, com toda a calma, cortou a barra do manto de Saul!

5Mas depois a sua consciência começou a atormentá-lo por ter cortado a barra do manto de Saul.

6"Eu não deveria ter feito isso", disse ele aos seus homens. "Que o Senhor me guarde de fazer tal coisa ao meu senhor, de estender a minha mão contra o ungido do Senhor".

7Essas palavras de Davi contiveram seus homens, e ele não permitiu que matassem Saul. Depois que Saul deixou a caverna e continuou o seu caminho,

8 Depois, também Davi se levantou e, saindo da caverna, gritou a Saul, dizendo: Ó rei, meu senhor! Olhando Saul para trás, inclinou-se Davi e fez-lhe reverência, com o rosto em terra.
9 Disse Davi a Saul: Por que dás tu ouvidos às palavras dos homens que dizem: Davi procura fazer-te mal?

10 Os teus próprios olhos viram, hoje, que o SENHOR te pôs em minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que eu te matasse; porém a minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a mão contra o meu senhor, pois é o ungido de Deus.

11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão. No fato de haver eu cortado a orla do teu manto sem te matar, reconhece e vê que não há em mim nem mal nem rebeldia, e não pequei contra ti, ainda que andas à caça da minha vida para ma tirares.

12 Julgue o SENHOR entre mim e ti e vingue-me o SENHOR a teu respeito; porém a minha mão não será contra ti.

13 Dos perversos procede a perversidade, diz o provérbio dos antigos; porém a minha mão não está contra ti.

8Depois, também Davi se levantou e, saindo da caverna, gritou a Saul, dizendo: — Ó rei, meu senhor! Quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou e lhe fez reverência, com o rosto em terra.
9E Davi disse a Saul: — Por que o senhor dá atenção às palavras dos que dizem que Davi quer fazer-lhe mal?

10Eis que hoje o meu senhor pode ver com os seus próprios olhos que o Senhor Deus o pôs nas minhas mãos nesta caverna, e alguns disseram que eu deveria matá-lo. Mas eu o poupei, porque disse: "Não estenderei a mão contra o meu senhor, pois é o ungido de Deus."

11Veja, meu pai, veja aqui na minha mão a ponta do seu manto. Por eu haver cortado a ponta do seu manto sem matá-lo, reconheça e veja que não há em mim nem mal nem rebeldia. Nunca pequei contra o rei, ainda que ele esteja à caça da minha vida para tirá-la de mim.

12Que o Senhor Deus julgue entre nós dois e me vingue do rei; porém não estenderei a minha mão contra o rei.

13Como o provérbio dos antigos diz: "Dos perversos procede a perversidade." Mas eu não estenderei a minha mão contra o senhor, meu rei.

8 Davi também se levantou, depois disso, e saiu da caverna, e gritou para Saul, dizendo: Meu senhor, o rei. E quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com a sua face em terra, e se curvou.
9 E Davi disse a Saul: Por que ouves tu as palavras de homens, dizendo: Eis que Davi procura te ferir?

10 Eis que neste dia os teus olhos viram como o SENHOR te entregou hoje na minha mão na caverna; e alguns me propuseram que te matasse; mas o meu olho te poupou; e eu disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor; pois ele é o ungido do SENHOR.

11 Além disso, meu pai, vê, sim, vê a borda da tua capa na minha mão; pois ao cortar a borda da tua capa, e não te matar, saiba tu e vê que não há mal, nem transgressão na minha mão, e não tenho pecado contra ti; mesmo assim caças a minha alma para apanhá-la.

12 Julgue o SENHOR entre mim e ti, e o SENHOR me vingue de ti; mas a minha mão não estará sobre ti.

13 Como diz o provérbio dos antigos: A impiedade procede do ímpio; mas a minha mão não será sobre ti.

levantou da caverna, e prosseguiu o seu caminho.
8 Depois também Davi se levantou e, saindo da caverna, gritou por detrás de Saul, dizendo: Ó rei, meu senhor! Quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com o rosto em terra e lhe fez reverência.
9 Então disse Davi a Saul: por que dás ouvidos às palavras dos homens que dizem: Davi procura fazer-te mal?

10 Eis que os teus olhos acabam de ver que o Senhor hoje te pôs em minhas mãos nesta caverna; e alguns disseram que eu te matasse, porém a minha mão te poupou; pois eu disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, porque é o ungido do Senhor.

11 Olha, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão, pois cortando-te eu a orla do manto, não te matei. Considera e vê que não há na minha mão nem mal nem transgressão alguma, e que não pequei contra ti, ainda que tu andes à caça da minha vida para ma tirares.

12 Julgue o Senhor entre mim e ti, e vingue-me o Senhor de ti; a minha mão, porém, não será contra ti.

13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade. A minha mão, porém, não será contra ti.

8Davi saiu da caverna e gritou para ele, dizendo: "Ó rei, meu senhor!" E quando Saul olhou em redor, Davi se curvou diante dele, com o rosto no chão,

9e depois disse a Saul: "Por que o rei dá atenção às pessoas que dizem que eu procuro fazer mal ao rei?
10Hoje mesmo o rei pode ver com os seus próprios olhos que isso não é verdade. O Senhor colocou o rei nas minhas mãos, lá na caverna. Alguns dos meus homens me disseram para matá-lo, no entanto eu o poupei, pois disse: 'Nunca farei mal ao meu senhor, porque ele é o ungido do Senhor'.
11Vê isto, meu pai, que tenho na mão? É um pedaço da barra do seu manto! Cortei o seu manto, mas não o matei! Isso não o convence de que não procuro fazer-lhe mal, nem rebelar-me contra o senhor, e que não pequei contra a pessoa do rei, muito embora esteja me perseguindo para tirar-me a vida?
12"O Senhor julgue entre nós dois. Talvez ele o castigue pelo mal que o senhor procura fazer-me, porém eu nunca farei mal ao rei.

13Como diz o antigo provérbio: 'O perverso age como perverso'; mas eu não lhe farei nenhum mal.

14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegue? A um cão morto? A uma pulga?

15 Seja o SENHOR o meu juiz, e julgue entre mim e ti, e veja, e pleiteie a minha causa, e me faça justiça, e me livre da tua mão.

16 Tendo Davi acabado de falar a Saul todas estas palavras, disse Saul: É isto a tua voz, meu filho Davi? E chorou Saul em voz alta.

17 Disse a Davi: Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste com bem, e eu te paguei com mal.

18 Mostraste, hoje, que me fizeste bem; pois o SENHOR me havia posto em tuas mãos, e tu me não mataste.

19 Porque quem há que, encontrando o inimigo, o deixa ir por bom caminho? O SENHOR, pois, te pague com bem, pelo que, hoje, me fizeste.

20 Agora, pois, tenho certeza de que serás rei e de que o reino de Israel há de ser firme na tua mão.

21 Portanto, jura-me pelo SENHOR que não eliminarás a minha descendência, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai.

22 Então, jurou Davi a Saul, e este se foi para sua casa; porém Davi e os seus homens subiram ao lugar seguro.

**1 Samuel 25**

14 Atrás de quem saiu o rei de Israel? A quem persegue? A um cão morto? A uma pulga?

15 Que o Senhor Deus seja o meu juiz e julgue entre nós dois. Que ele examine e defenda a minha causa, me faça justiça e me livre das mãos do rei.

16 Quando Davi acabou de falar todas estas palavras, Saul disse: — É esta a sua voz, meu filho Davi? E Saul chorou em alta voz.

17 Então disse a Davi: — Você é mais justo do que eu, pois me recompensou com o bem, enquanto eu o recompensei com o mal.

18 Hoje você mostrou que me fez o bem, pois o Senhor me havia posto em suas mãos, e você não me matou.

19 Porque quem é que encontra o inimigo e o deixa ir sem lhe fazer mal? Que o Senhor lhe pague com o bem por aquilo que você fez por mim no dia de hoje.

20 Agora tenho certeza de que você será rei e de que o reino de Israel se manterá firme na sua mão.

21 Portanto, jure pelo Senhor que você não eliminará a minha descendência, nem apagará o meu nome da casa de meu pai.

22 E Davi jurou a Saul. Este foi para casa, mas Davi e os seus homens foram ao lugar seguro.

**1 Samuel 25**

14 Atrás de quem saiu o rei de Israel? Quem tu persegues: um cão morto, uma pulga?

15 O SENHOR, portanto, seja juiz, e julgue entre mim e ti, e veja, e interceda pela minha causa, e me livre da tua mão.

16 E sucedeu que, quando Davi havia terminado de falar estas palavras a Saul, Saul disse: Esta voz é tua, meu filho Davi? E Saul ergueu a sua voz, e chorou.

17 E ele disse a Davi: Tu és mais justo do que eu; pois me retribuístes com o bem, enquanto eu te retribuí com o mal.

18 E neste dia me mostraste como tens agido para comigo; ainda mais que quando o SENHOR havia me entregado na tua mão, tu não me mataste.

19 Pois, se um homem encontra o seu inimigo, deixa-lo-á escapar? Pelo que, bem te recompense o SENHOR por aquilo que me fizeste neste dia.

20 E, agora, eis que bem sei que, certamente, serás rei, e que o reino de Israel será estabelecido na tua mão.

21 Portanto jura-me agora, pelo SENHOR, que não cortarás a minha semente depois de mim, e que não destruirás o meu nome da casa do meu pai.

22 E Davi jurou a Saul. E Saul foi para casa; mas Davi e os seus homens subiram para a fortificação.

**1 Samuel 25**

14 Após quem saiu o rei de Israel? a quem persegues tu? A um cão morto, a uma pulga!

15 Seja, pois, o Senhor juiz, e julgue entre mim e ti; e veja, e advogue a minha causa, e me livre da tua mão.

16 Acabando Davi de falar a Saul todas estas palavras, perguntou Saul: E esta a tua voz, meu filho Davi? Então Saul levantou a voz e chorou.

17 E disse a Davi: Tu és mais justo do que eu, pois me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.

18 E tu mostraste hoje que procedeste bem para comigo, por isso que, havendo-me o Senhor entregado na tua mão, não me mataste.

19 Pois, quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixará ir o seu caminho? O Senhor, pois, te pague com bem, pelo que hoje me fizeste.

20 Agora, pois, sei que certamente hás de reinar, e que o reino de Israel há de se firmar na tua mão.

21 Portanto jura-me pelo Senhor que não desarraigarás a minha descendência depois de mim, nem extinguirás o meu nome da casa de meu pai.

22 Então jurou Davi a Saul. E foi Saul para sua casa, mas Davi e os seus homens subiram ao lugar forte.

**1 Samuel 25**

14 "A quem o rei de Israel procura apanhar? A quem está perseguindo? Deve ele gastar o seu tempo caçando um cão morto ou uma pulga?

15 Que o Senhor seja o juiz e julgue qual de nós está certo. Que ele seja o meu advogado e meu defensor, e me livre das suas mãos!"

16 Tendo Davi falado todas estas palavras, Saul perguntou: "Realmente é você, meu filho Davi?" E começou a chorar em alta voz.

17 Então Saul disse a Davi: "Você é um homem melhor do que eu, pois você me pagou com o bem o mal que eu lhe fiz.

18 Sim, você hoje foi muito bom para comigo, pois quando o Senhor me entregou em suas mãos, você não me matou.

19 Que outra pessoa no mundo deixaria seu inimigo escapar, quando o tinha em suas mãos? Que o Senhor lhe dê uma boa recompensa pela bondade com que me tratou hoje.

20 Agora reconheço certamente que você será rei, e que Israel será o seu reino.

21 Jure-me pelo Senhor que, quando isso acontecer, você não matará a minha família, nem fará desaparecer o meu nome da família de meu pai!"

22 Então Davi prometeu que assim seria. Saul voltou para sua casa, mas Davi e seus homens foram para a fortaleza.

**1 Samuel 25**

**A morte de Samuel**

1 Faleceu Samuel; todos os filhos de Israel se ajuntaram, e o prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

**Davi e Nabal**

2 Havia um homem, em Maom, que tinha as suas possessões no Carmelo; homem abastado, tinha três mil ovelhas e mil cabras e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3 Nabal era o nome deste homem, e Abigail, o de sua mulher; esta era sensata e formosa, porém o homem era duro e maligno em todo o seu trato. Era ele da casa de Calebe.

4 Ouvindo Davi, no deserto, que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5 enviou dez moços e lhes disse: Subi ao Carmelo, ide a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está.

6 Direis àquele próspero: Paz seja contigo, e tenha paz a tua casa, e tudo o que possuis tenha paz!

7 Tenho ouvido que tens tosquiadores. Os teus pastores estiveram conosco; nenhum agravo lhes fizemos, e de nenhuma coisa sentiram falta todos os dias que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta aos teus moços, e eles to dirão; achem mercê, pois, os meus moços na tua

**A morte de Samuel**

1Samuel morreu, e todos os filhos de Israel se juntaram e o prantearam. E o sepultaram na sua casa, em Ramá. Davi se levantou e foi ao deserto de Parã.

**Davi e Nabal**

2Havia um homem, em Maom, que tinha as suas propriedades no Carmelo. Era um homem muito rico: tinha três mil ovelhas e mil cabras. E ele estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3O nome desse homem era Nabal, e a mulher dele se chamava Abigail. Ela era inteligente e bonita, porém Nabal era grosseiro e mau em tudo o que fazia. Era descendente de Calebe.

4Quando Davi, no deserto, ouviu dizer que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5enviou dez rapazes e lhes disse: — Vão ao Carmelo falar com Nabal e perguntem-lhe, em meu nome, como está.

6Digam àquele afortunado: “Paz para você, paz para a sua casa e paz para tudo o que é seu!

7Soube que você está fazendo a tosquia das suas ovelhas. Os seus pastores estiveram conosco e nós não os maltratamos e nada lhes faltou durante todo o tempo em que estiveram no Carmelo.

8Pergunte aos seus moços, e eles lhe dirão. Portanto, que os meus rapazes encontrem

1 E Samuel morreu; e todos os israelitas estavam reunidos, e lamentavam por ele, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou, e desceu ao deserto de Parã.

2 E havia um homem em Maom, cujas posses estavam no Carmelo; e o homem era mui abastado, e tinha três mil ovelhas, e mil cabras; e ele estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3 Ora, o nome do homem era Nabal, e o nome da sua esposa Abigail; e ela era uma mulher de bom entendimento, e de formosa aparência; mas o homem era grosseiro e mau nas suas ações; e ele era da casa de Calebe.

4 E Davi ouviu no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas.

5 E Davi enviou dez jovens, e Davi disse aos jovens: Subi ao Carmelo, e ide até Nabal, e saudai-o em meu nome;

6 e assim direis àquele que vive em prosperidade: A Paz seja contigo, a paz seja com a tua casa, e a paz seja com tudo o que tens.

7 E, ora, tenho ouvido que tu tens tosquiadores: Ora, os teus pastores que estavam conosco, nós não os ferimos, nem houve qualquer coisa que lhes faltasse, todo o tempo em que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta aos teus jovens, e eles te mostrarão. Portanto, permite que os

1 Ora, faleceu Samuel; e todo o Israel se ajuntou e o pranteou; e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou e desceu ao deserto de Parã.

2 Havia um homem em Maom que tinha as suas possessões no Carmelo. Este homem era muito rico, pois tinha três mil ovelhas e mil Cabras e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3 Chamava-se o homem Nabal, e sua mulher chamava-se Abigail; era a mulher sensata e formosa; o homem porém, era duro, e maligno nas suas ações; e era da casa de Calebe.

4 Ouviu Davi no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5 e enviou-lhe dez mancebos, dizendo-lhes: Subi ao Carmelo, ide a Nabal e perguntai-lhe, em meu nome, como está.

6 Assim lhe direis: Paz seja contigo, e com a tua casa, e com tudo o que tens.

7 Agora, pois, tenho ouvido que tens tosquiadores. Ora, os pastores que tens acabam de estar conosco; agravo nenhum lhes fizemos, nem lhes desapareceu coisa alguma por todo o tempo que estiveram no Carmelo.

8 Pergunta-o aos teus mancebos, e eles to dirão. Que achem, portanto, os teus servos

1Pouco tempo depois, Samuel morreu, e todo o Israel se reuniu e todos choraram a morte dele; ele foi sepultado no túmulo de sua família, em Ramá. Nesse meio-tempo, Davi desceu para o deserto de Maom.

2Certo homem muito rico de Maom tinha seus bens na cidade de Carmelo. Ele possuía mil cabras e três mil ovelhas, as quais estava tosquiando em Carmelo.

3O nome desse homem era Nabal; sua esposa, uma mulher muito linda e inteligente, chamava-se Abigail. Mas o seu marido, que era da família de Calebe, era grosseiro e mau, um sujeito difícil de lidar.

4No deserto, quando Davi soube que Nabal estava tosquiando as ovelhas,

5enviou dez de seus moços ao Carmelo, dizendo-lhes: “Levem minha mensagem a Nabal, em Carmelo, e perguntem em meu nome como ele está.

6Digam-lhe: ‘Paz seja com o senhor e a sua família! Que Deus faça prosperar você e sua família, e aumente muitas vezes tudo o que você possui!

7Disseram-me que você está tosquiando as suas ovelhas. Enquanto os seus pastores estiveram entre nós, nunca fizemos mal a eles, nem tiramos coisa alguma deles durante todo o tempo em que estiveram no Carmelo.

8Pergunte aos seus moços, e eles lhe dirão se isto é verdade ou não. Agora enviei

presença, porque viemos em boa hora; dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, qualquer coisa que tiveres à mão.

9 Chegando, pois, os moços de Davi e tendo falado a Nabal todas essas palavras em nome de Davi, aguardaram.
10 Respondeu Nabal aos moços de Davi e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos são, hoje em dia, os servos que fogem ao seu senhor.

11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a homens que eu não sei donde vêm?

12 Então, os moços de Davi puseram-se a caminho, voltaram e, tendo chegado, lhe contaram tudo, segundo todas estas palavras.

13 Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e também Davi, a sua; subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.

14 Nesse meio tempo, um dentre os moços de Nabal o anunciou a Abigail, mulher deste, dizendo: Davi enviou do deserto mensageiros a saudar a nosso senhor; porém este disparatou com eles.

favor em sua presença, porque chegamos em boa hora. Por favor, dê a estes seus servos e a Davi, seu filho, qualquer coisa que você tiver à mão."

9Os rapazes de Davi foram e falaram a Nabal todas essas palavras em nome de Davi. Depois, ficaram esperando.
10E Nabal deu a seguinte resposta aos servos de Davi: — Quem é Davi? E quem é o filho de Jessé? Muitos são, hoje em dia, os servos que fogem do seu senhor.

11Vocês acham que eu vou pegar o meu pão, a minha água e a carne dos animais que abati para os meus tosquiadores e dar a homens que eu não sei de onde vêm?

12Então os rapazes de Davi se puseram a caminho e voltaram. Ao chegarem, disseram a Davi tudo o que Nabal havia falado.

13Então Davi disse aos seus homens: — Que cada um cinja a sua espada! E cada um cingiu a sua espada, e também Davi cingiu a sua. Cerca de quatrocentos homens seguiram Davi, enquanto duzentos ficaram com a bagagem.

14Nesse meio-tempo, um dos moços de Nabal foi falar com Abigail, a mulher de Nabal, dizendo: — Davi enviou do deserto mensageiros para saudar o nosso senhor, mas ele os pôs a correr.

jovens encontrem favor em teus olhos; pois chegamos em um bom dia; dá, rogo-te, o que quer que venha à tua mão aos teus servos e ao teu filho Davi.

9 E quando os jovens de Davi vieram, eles falaram com Nabal segundo todas estas palavras em nome de Davi, e terminaram.
10 E Nabal respondeu aos servos de Davi, e disse: Quem é Davi? E quem é o filho de Jessé? Há muitos servos, atualmente, que rompem, cada qual, com o seu senhor.

11 Devo eu, portanto, tomar do meu pão, e da minha água, e da minha carne, que matei para os meus tosquiadores, e dar a homens a quem não sei de onde são?

12 Assim, os jovens de Davi voltaram no seu caminho, e se foram novamente, e vieram e lhe contaram todos aqueles dizeres.
13 E Davi disse aos seus homens: Cingi sobre cada homem a sua espada. E eles cingiram sobre cada homem a sua espada; e Davi também cingiu a sua espada; e subiram lá atrás de Davi cerca de quatrocentos homens; e duzentos permaneceram junto aos pertences.

14 Porém, um dos jovens contou a Abigail, esposa de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros do deserto para saudar o nosso senhor; e ele ralhou com eles.

graça aos teus olhos, porque viemos em boa ocasião. Dá, pois, a teus servos e a Davi, teu filho, o que achares à mão.

9 Chegando, pois, os mancebos de Davi, falaram a Nabal todas aquelas palavras em nome de Davi, e se calaram.
10 Ao que Nabal respondeu aos servos de Davi, e disse: Quem é Davi, e quem o filho de Jessé? Muitos servos há que hoje fogem ao seu senhor.

11 Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores, e os daria a homens que não sei donde vêm?

12 Então os mancebos de Davi se puseram a caminho e, voltando, vieram anunciar-lhe todas estas palavras.

13 Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e Davi também cingiu a sua, e subiram após Davi cerca de quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.

14 um dentre os mancebos, porém, o anunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o nosso amo; e ele os destratou.

meus homens para pedir que você nos faça uma pequena contribuição, pois chegamos em uma época de festas. Por favor, dê a nós, os seus servos, e a seu filho Davi, qualquer coisa que tiver à mão' ".

9Os moços foram e deram o recado de Davi a Nabal, e esperaram pela resposta.

10"Quem é esse tal de Davi?", perguntou Nabal. "Quem esse filho de Jessé pensa que é? Hoje em dia há tantos empregados que fogem dos seus empregadores!
11Por que deveria eu pegar meu pão e minha água, e a carne dos animais que abati para os meus trabalhadores, e dar a um bando de homens que não sei de onde vem?"

12Então os mensageiros de Davi voltaram, e contaram a ele o que Nabal tinha dito.

13"Peguem suas espadas!", foi a resposta de Davi, enquanto ele enfiava a sua espada na bainha. Cerca de quatrocentos homens partiram com Davi, e duzentos ficaram para guardar as bagagens.

14Nesse meio-tempo, um dos servos de Nabal foi procurar Abigail, mulher de Nabal, e disse a ela: "Davi enviou mensageiros do deserto para saudar o nosso senhor, mas ele insultou os homens e os expulsou daqui.

15 Aqueles homens, porém, nos têm sido muito bons, e nunca fomos agravados por eles e de nenhuma coisa sentimos falta em todos os dias de nosso trato com eles, quando estávamos no campo.

16 De muro em redor nos serviram, tanto de dia como de noite, todos os dias que estivemos com eles apascentando as ovelhas.

17 Agora, pois, considera e vê o que hás de fazer, porque já o mal está, de fato, determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua casa; e ele é filho de Belial, e não há quem lhe possa falar.

**Abigail apazigua a Davi**

18 Então, Abigail tomou, a toda pressa, duzentos pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos, e os pôs sobre jumentos,

19 e disse aos seus moços: Ide adiante de mim, pois vos seguirei de perto. Porém nada disse ela a seu marido Nabal.

20 Enquanto ela, cavalgando um jumento, descia, encoberta pelo monte, Davi e seus homens também desciam, e ela se encontrou com eles.

21 Ora, Davi dissera: Com efeito, de nada me serviu ter guardado tudo quanto este possui no deserto, e de nada sentiu falta

15 No entanto, aqueles homens nos têm sido muito bons, e nunca fomos maltratados por eles e de nenhuma coisa sentimos falta em todos os dias de nosso trato com eles, quando estávamos no campo.

16 Eles eram como um muro ao nosso redor, tanto de dia como de noite, todos os dias que estivemos com eles apascentando as ovelhas.

17 E agora pense bem e veja o que pode fazer, porque o mal já está determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua casa; ele é homem maligno, e não há quem consiga falar com ele.

**Abigail apazigua Davi**

18 Então Abigail pegou, a toda pressa, duzentos pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos, e pôs tudo sobre jumentos.

19 Então disse aos seus servos: — Vão na minha frente, que eu vou logo atrás. Porém ela não contou nada a seu marido Nabal.

20 Enquanto ela, cavalgando um jumento, descia, encoberta pelo monte, Davi e seus homens também desciam, e ela se encontrou com eles.

21 Ora, Davi tinha dito: — Com certeza, de nada adiantou ter protegido tudo o que esse homem possui no deserto, e de nada

15 Porém, os homens foram muito bons para conosco, e não fomos feridos, nem nos faltou coisa alguma, contanto que estivéssemos em trato com eles, quando estávamos nos campos.

16 Eles eram uma muralha para nós tanto de dia, como de noite; todo o tempo estivemos com eles cuidando das ovelhas.

17 Agora, portanto, sabe e considera o que farás; pois o mal está determinado contra o nosso senhor, e contra toda a sua casa; pois ele é de tal modo filho de Belial, que um homem não consegue falar com ele.

18 Então Abigail se apressou, e pegou duzentos pães, e duas garrafas de vinho, e cinco ovelhas recentemente preparadas, e cinco medidas de cereal tostado, e cem cachos de uvas passas, e duzentos bolos de figos, e os colocou sobre jumentos.

19 E ela disse aos seus servos: Segui avante, antes de mim; eis que vou depois de vós. Ela, porém, não contou ao seu marido, Nabal.

20 E assim foi que, enquanto ela montava o seu jumento, ela desceu pela cobertura do monte, e eis que Davi e os seus homens desceram contra ela; e ela os encontrou.

21 Ora, Davi havia dito: Certamente, em vão guardei tudo o que este companheiro tem no deserto, de modo que nada faltou de tudo o que

15 Todavia, aqueles homens têm-nos sido muito bons, e nunca fomos agravados deles, e nada nos desapareceu por todo o tempo em que convivemos com eles quando estávamos no campo.

16 De muro em redor nos serviram, assim de dia como de noite, todos os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas.

17 Considera, pois, agora e vê o que hás de fazer, porque o mal já está de todo determinado contra o nosso amo e contra toda a sua casa; e ele é tal filho de Belial, que não há quem lhe possa falar.

18 Então Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas assadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos secos, e os pôs sobre jumentos.

19 E disse aos seus mancebos: Ide adiante de mim; eis que vos seguirei de perto. Porém não o declarou a Nabal, seu marido.

20 E quando ela, montada num jumento, ia descendo pelo encoberto do monte, eis que Davi e os seus homens lhe vinham ao encontro; e ela se encontrou com eles.

21 Ora, Davi tinha dito: Na verdade que em vão tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, de sorte que nada lhe

15 Porém, os homens de Davi foram muito bons para conosco, e nunca nos fizeram mal algum;

16 para dizer a verdade, dia e noite eles foram como um muro de proteção para nós e para as ovelhas, e nada foi tirado de nós durante todo o tempo em que estiveram ao nosso lado.

17 Seria bom levar isso em consideração e tomar providências o quanto antes, pois vai haver problema para nosso senhor e sua família. Ele é um homem tão mal que ninguém consegue conversar com ele!”

18 Então Abigail tomou depressa duzentos pães, duas vasilhas grandes contendo vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de grãos de trigo torrado, cem bolos de passas, duzentos bolos de figo, e colocou tudo sobre os jumentos.

19 “Vocês seguem na frente”, ela disse aos seus moços, “e eu sigo logo atrás”. Porém não contou ao marido o que estava fazendo.

20 Quando ela descia a estrada montada num jumento, viu Davi que já estava a caminho com seus homens, e ela foi se encontrar com ele.

21 Davi havia dito: “Tivemos bastante trabalho para ajudar esse homem. Protegemos os rebanhos dele no deserto, de tal maneira que nada se perdeu ou foi

de tudo quanto lhe pertence; ele me pagou mal por bem.

22 Faça Deus o que lhe aprouver aos inimigos de Davi, se eu deixar, ao amanhecer, um só do sexo masculino dentre os seus.

23 Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, desceu do jumento e prostrou-se sobre o rosto diante de Davi, inclinando-se até à terra.

24 Lançou-se-lhe aos pés e disse: Ah! SENHOR meu, caia a culpa sobre mim; permite falar a tua serva contigo e ouve as palavras da tua serva.

25 Não se importe o meu senhor com este homem de Belial, a saber, com Nabal; porque o que significa o seu nome ele é. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; eu, porém, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.

26 Agora, pois, meu senhor, tão certo como vive o SENHOR e a tua alma, foste pelo SENHOR impedido de derramar sangue e de vingar-te por tuas próprias mãos. Como Nabal, sejam os teus inimigos e os que procuram fazer mal ao meu senhor.

27 Este é o presente que trouxe a tua serva a meu senhor; seja ele dado aos moços que seguem ao meu senhor.

sentiu falta de tudo o que lhe pertence; ele me pagou o bem com o mal.

22 Que Deus me castigue, se, até o amanhecer, eu não matar todos os do sexo masculino que estão com ele.

23 Quando Abigail viu Davi, desceu depressa do jumento e prostrou-se sobre o rosto diante de Davi, inclinando-se até o chão.

24 Lançou-se aos pés de Davi e disse: — Meu senhor, que a culpa recaia sobre mim. Permita que esta sua serva fale e escute as palavras da sua serva.

25 Que o meu senhor não se importe com aquele homem maligno, a saber, com Nabal, porque ele é o que significa o seu nome. Nabal é o seu nome, e a tolice o acompanha. Eu, porém, esta sua serva, não vi os rapazes que o meu senhor mandou.

26 Agora, meu senhor, tão certo como vive o Senhor Deus e tão certo como vive a sua alma, foi o Senhor Deus quem o impediu de derramar sangue e de fazer justiça com as próprias mãos. Que os seus inimigos e os que procuram fazer mal ao meu senhor sejam como Nabal.

27 Este é o presente que esta sua serva trouxe ao meu senhor; que ele seja dado aos rapazes que seguem o meu senhor.

lhe pertencia; e ele me retribuiu o bem com o mal.

22 Assim, e ainda mais, faça Deus aos inimigos de Davi, se eu deixar de tudo o que lhe pertence, pela manhã, qualquer um que mije contra a parede.

23 E quando Abigail viu Davi, ela se apressou, e apeou do jumento, e caiu diante de Davi sobre a sua face, e se curvou até o chão,

24 e caiu aos seus pés, e disse: Sobre mim, meu senhor, sobre mim deixa esta iniquidade estar: e deixa a tua criada, rogo-te, falar ao teu ouvido, e ouve as palavras da tua criada.

25 Rogo-te que o meu senhor não leve em consideração este homem de Belial, a saber, Nabal; pois como é o seu nome, assim é ele: Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; mas eu, tua serva, não vi os jovens do meu senhor, aos quais enviaste.

26 Agora, portanto, meu senhor, como vive o SENHOR, e como vive a tua alma, visto que o SENHOR te deteve de vir para derramar sangue, e de te vingar a ti mesmo com a tua própria mão; deixa, agora, os teus inimigos e aqueles que buscam o mal ao meu senhor, serem como Nabal.

27 E, agora, esta bênção que a tua criada trouxe ao meu senhor, que seja também dada aos jovens que seguem o meu senhor.

faltou de tudo quanto lhe pertencia; e ele me pagou mal por bem.

22 Assim faça Deus a Davi, e outro tanto, se eu deixar até o amanhecer, de tudo o que pertence a Nabal, um só varão.

23 Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, desceu do jumento e prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, inclinando-se à terra,

24 e, prostrada a seus pés, lhe disse: Ah, senhor meu, minha seja a iniqüidade! Deixa a tua serva falar aos teus ouvidos, e ouve as palavras da tua serva.

25 Rogo-te, meu senhor, que não faças caso deste homem de Belial, a saber, Nabal; porque tal é ele qual é o seu nome. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; mas eu, tua serva, não vi os mancebos de meu senhor, que enviaste.

26 Agora, pois, meu senhor, vive o Senhor, e vive a tua alma, porquanto o Senhor te impediu de derramares sangue, e de te vingares com a tua própria mão, sejam agora como Nabal os teus inimigos e os que procuram fazer o mal contra o meu senhor.

27 Aceita agora este presente que a tua serva trouxe a meu senhor; seja ele dado aos mancebos que seguem ao meu senhor.

roubado, no entanto ele paga com o mal o bem que lhe fizemos. E ainda, por cima, nos insulta.

22 Que Deus me castigue, e o faça com severidade, se até amanhã, ao amanhecer, ficar vivo ainda que seja um só dos homens que pertencem a Nabal!”

23 Quando Abigail viu Davi, desceu depressa do animal e se curvou com o rosto em terra diante de Davi.

24 Ela lançou-se aos seus pés e disse: “Eu aceito toda a culpa nessa questão, meu senhor. Por favor, ouça o que a sua serva tem a dizer.

25 Meu senhor, não dê atenção a Nabal, pois é um homem mau, insensato, de mau gênio. Por favor, não dê atenção ao que ele disse. Ele é um louco — é exatamente o que o seu nome Nabal significa. Mas eu, sua serva, não vi os mensageiros que o senhor mandou.

26 “Agora, meu senhor, juro pelo nome do Senhor e por sua vida que foi Deus que impediu o senhor de matar e de vingar-se com suas próprias mãos. Que todos os seus inimigos e os que procuram fazer-lhe mal sejam castigados como Nabal.

27 E agora, aqui está um presente que esta sua serva trouxe para o meu senhor e para os seus moços.

28 Perdoa a transgressão da tua serva; pois, de fato, o SENHOR te fará casa firme, porque pelejas as batalhas do SENHOR, e não se ache mal em ti por todos os teus dias.

29 Se algum homem se levantar para te perseguir e buscar a tua vida, então, a tua vida será atada no feixe dos que vivem com o SENHOR, teu Deus; porém a vida de teus inimigos, este a arrojará como se a atirasse da cavidade de uma funda.

30 E há de ser que, usando o SENHOR contigo segundo todo o bem que tem dito a teu respeito e te houver estabelecido príncipe sobre Israel,
31 então, meu senhor, não te será por tropeço, nem por pesar ao coração o sangue que, sem causa, vieres a derramar e o te haveres vingado com as tuas próprias mãos; quando o SENHOR te houver feito o bem, lembrar-te-ás da tua serva.
32 Então, Davi disse a Abigail: Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que, hoje, te enviou ao meu encontro.
33 Bendita seja a tua prudência, e bendita sejas tu mesma, que hoje me tolheste de derramar sangue e de que por minha própria mão me vingasse.

34 Porque, tão certo como vive o SENHOR, Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, se tu não te apressaras e me não vieras ao encontro, não teria ficado a

28Perdoe a transgressão desta sua serva. Pois o Senhor Deus certamente firmará a casa de meu senhor, porque ele está travando as batalhas do Senhor Deus. E que não se ache mal em meu senhor durante toda a sua vida.

29E, se algum homem se levantar para o perseguir e tirar-lhe a vida, a vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o Senhor, seu Deus. Porém a vida de seus inimigos, este a lançará fora como se a atirasse da cavidade de uma funda.

30E, quando o Senhor Deus tiver feito a meu senhor todo o bem que falou a seu respeito e o tiver colocado como príncipe sobre Israel,

31então meu senhor não terá motivo de pesar ou de remorso por ter derramado sangue inocente e por ter se vingado com as próprias mãos. E, quando o Senhor Deus tiver feito o bem a meu senhor, então lembre-se desta sua serva.

32Então Davi disse a Abigail: — Bendito o Senhor, Deus de Israel, que hoje mandou você ao meu encontro.
33Bendita seja a sua prudência, e bendita seja você mesma, que hoje me impediu de derramar sangue e de me vingar com as minhas próprias mãos.
34Porque, tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, que me impediu de fazer mal a você, se você não tivesse se apressado e não tivesse vindo ao meu encontro, não teria ficado a Nabal, até o

28 Rogo-te que perdoes a transgressão da tua criada; pois o SENHOR certamente fará do meu senhor uma casa segura; porque o meu senhor luta as batalhas do SENHOR, e o mal não foi encontrado em ti em todos os teus dias.
29 Contudo, um homem se levantou para te perseguir, e para buscar a tua alma; mas a alma do meu senhor estará atada ao fardo da vida com o SENHOR teu Deus; e as almas dos teus inimigos, aquelas ele arremessará por funda, como se do meio de uma funda.
30 E sucederá, quando o SENHOR tiver feito ao meu senhor segundo todo o bem que falou a teu respeito, e tiver te indicado soberano sobre Israel;
31 que isto não te será por angústia, nem ofensa de coração ao meu senhor, por teres tu derramado sangue sem motivo, ou ter o meu senhor vingado a si mesmo; mas quando o SENHOR tiver lidado bem com o meu senhor, lembra-te, então, da tua criada.
32 E Davi disse a Abigail: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, o qual te enviou neste dia para me encontrar;
33 e bendito seja o teu conselho, e bendita sejas tu, que me impediste, neste dia, de vir a derramar sangue, e de vingar a mim mesmo com a minha própria mão.

34 Pois, em verdade, como vive o SENHOR Deus de Israel, o qual me refreou de te ferir, se tu não tivesse se apressado e vindo me encontrar, certamente não teria

28 Perdoa, pois, a transgressão da tua serva; porque certamente fará o Senhor casa firme a meu senhor, pois meu senhor guerreia as guerras do Senhor; e não se achará mal em ti por todos os teus dias.

29 Se alguém se levantar para te perseguir, e para buscar a tua vida, então a vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o Senhor teu Deus; porém a vida de teus inimigos ele arrojará ao longe, como do côncavo de uma funda.

30 Quando o Senhor tiver feito para com o meu senhor conforme todo o bem que já tem dito de ti, e te houver estabelecido por príncipe sobre Israel,

31 então, meu senhor, não terás no coração esta tristeza nem este remorso de teres derramado sangue sem causa, ou de haver-se vingado o meu senhor a si mesmo. E quando o Senhor fizer bem a meu senhor, lembra-te então da tua serva.

32 Ao que Davi disse a Abigail: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro!
33 E bendito seja o teu conselho, e bendita sejas tu, que hoje me impediste de derramar sangue, e de vingar-me pela minha própria mão!
34 Pois, na verdade, vive o Senhor Deus de Israel que me impediu de te fazer mal, que se tu não te apressaras e não me vieras ao encontro, não teria ficado a Nabal até a luz da manhã nem mesmo um menino.

28Perdoe a ofensa da sua serva. Certamente o Senhor vai recompensá-lo com uma família de reis que nunca terá fim, pois o senhor está lutando as batalhas do Senhor; e em todos os dias da sua vida o senhor nunca fará o mal.
29Mesmo quando o senhor for perseguido por aqueles que desejam tirar-lhe a vida, a vida do meu senhor estará segura como aqueles que são protegidos pelo Senhor, o seu Deus! Mas a vida dos seus inimigos desaparecerá, como pedra atirada de uma funda!

30Quando o Senhor tiver feito todo o bem que lhe prometeu, e o senhor já estiver reinando sobre Israel,

31meu senhor não vai querer estar com a consciência pesada de ter derramado sangue desnecessariamente, nem de ter feito justiça com suas próprias mãos! E, quando o Senhor tiver feito todas essas grandes coisas para o meu senhor, por favor, lembre-se da sua serva!”
32Davi respondeu a Abigail: “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que hoje enviou você ao meu encontro!
33Graças a Deus pelo seu bom juízo e conselho. Que você seja abençoada por me impedir de matar esse homem e de vingar-me com as minhas próprias mãos.
34Pois juro pelo Senhor, o Deus de Israel, que me impediu de fazer o mal, que se você não tivesse vindo depressa ao meu encontro, nenhum dos homens de Nabal estaria vivo amanhã pela manhã”.

Nabal, até ao amanhecer, nem um sequer do sexo masculino.

35 Então, Davi recebeu da mão de Abigail o que esta lhe havia trazido e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; bem vês que ouvi a tua petição e a ela atendi.

**A morte de Nabal**

36 Voltou Abigail a Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete, como banquete de rei; o seu coração estava alegre, e ele, já mui embriagado, pelo que não lhe referiu ela coisa alguma, nem pouco nem muito, até ao amanhecer.

37 Pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se amorteceu nele o coração, e ficou ele como pedra.

38 Passados uns dez dias, feriu o SENHOR a Nabal, e este morreu.

**Davi casa com Abigail**

39 Ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o SENHOR, que pleiteou a causa da afronta que recebi de Nabal e me deteve de fazer o mal, fazendo o SENHOR cair o mal de Nabal sobre a sua cabeça. Mandou Davi falar a Abigail que desejava tomá-la por mulher.

40 Tendo ido os servos de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe disseram: Davi nos mandou a ti, para te levar por sua mulher.

amanhecer, nem um sequer do sexo masculino.

35 Então Davi recebeu da mão de Abigail o que esta lhe havia trazido e lhe disse: — Volte em paz para a sua casa. Como você pode ver, dei ouvidos ao que você me falou e atendi o seu pedido.

**A morte de Nabal**

36 Abigail voltou para junto de Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete, como banquete de rei. O seu coração estava alegre, e ele, bastante embriagado. Por isso ela não lhe contou absolutamente nada, até o amanhecer.

37 Pela manhã, quando Nabal já estava livre do vinho, sua mulher lhe contou tudo. Então o coração dele amorteceu dentro do peito, e ele ficou como uma pedra.

38 Passados uns dez dias, o Senhor feriu Nabal, e ele morreu.

**Davi casa com Abigail**

39 Quando Davi soube que Nabal havia morrido, disse: — Bendito seja o Senhor, que pleiteou a causa da afronta que recebi de Nabal e livrou este seu servo de fazer o mal. O Senhor fez com que a maldade de Nabal caísse sobre a própria cabeça dele. Então Davi mandou um recado a Abigail, dizendo que desejava tomá-la por mulher.

40 Os servos de Davi foram até Abigail, no Carmelo, e lhe disseram: — Davi nos

sobrado a Nabal, pela luz do amanhecer, ninguém que mijasse contra a parede.

35 Assim, Davi recebeu da sua mão aquilo que ela havia lhe trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vê que atentei à tua voz, e aceitei a tua pessoa.

36 E Abigail veio a Nabal; e eis que ele fazia um banquete na sua casa, como o banquete de um rei; e o coração de Nabal estava alegre dentro de si, pois ele estava mui embriagado; pelo que ela não lhe contou nada, menos ou mais, até a luz do amanhecer.

37 Porém, sucedeu pela manhã, quando o vinho saiu de Nabal, e a sua esposa lhe contou todas estas coisas, que o seu coração morreu dentro dele, e ele se tornou como uma pedra.

38 E sucedeu, cerca de dez dias depois, que o SENHOR feriu Nabal, e ele morreu.

39 E, quando Davi ouviu que Nabal estava morto, ele disse: Bendito seja o SENHOR, que pleiteou a causa do meu vexame da mão de Nabal, e guardou o seu servo do mal; pois o SENHOR devolveu a impiedade de Nabal sobre a sua própria cabeça. E Davi mandou buscar e conversou com Abigail, para tomá-la para si por esposa.

40 E quando os servos de Davi chegaram a Abigail, no Carmelo, eles lhe falaram,

35 Então Davi aceitou da mão dela o que lhe tinha trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vê que dei ouvidos à tua voz, e aceitei a tua face.

36 Ora, quando Abigail voltou para Nabal, eis que ele fazia em sua casa um banquete, como banquete de rei; e o coração de Nabal estava alegre, pois ele estava muito embriagado; pelo que ela não lhe deu a entender nada daquilo, nem pouco nem muito, até a luz da manhã.

37 Sucedeu, pois, que, pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe contou essas coisas; de modo que o seu coração desfaleceu, e ele ficou como uma pedra.

38 Passados uns dez dias, o Senhor feriu a Nabal, e ele morreu.

39 Quando Davi ouviu que Nabal morrera, disse: Bendito seja o Senhor, que me vingou da afronta que recebi de Nabal, e deteve do mal a seu servo, fazendo cair a maldade de Nabal sobre a sua cabeça. Depois mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por mulher.

40 Vindo, pois, os servos de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi

35 Então Davi aceitou os presentes que ela trouxe e disse: “Vá para casa em paz. Eu atenderei ao seu pedido”.

36 Quando Abigail chegou em casa, viu que Nabal estava promovendo uma grande festa, como uma festa de um rei. Como ele estava alegre e bêbado, resolveu não contar nada sobre o encontro que teve com Davi, mas esperou até a manhã seguinte.

37 Pela manhã, Nabal já não estava mais bêbado, e quando a esposa lhe contou o que havia acontecido, ele sentiu o seu coração amortecer e ficou paralisado, como se o coração dentro dele se transformasse numa pedra.

38 Passados uns dez dias, ele morreu, porque o Senhor o matou.

39 Quando Davi ouviu dizer que Nabal estava morto, exclamou: “Louvado seja o Senhor, que deu a Nabal o que ele merecia por ter me tratado com desprezo. O Senhor livrou o seu servo de fazer o mal e fez com que a maldade de Nabal caísse sobre a sua cabeça”. Então Davi mandou logo mensageiros a Abigail, para pedir a ela que se casasse com ele.

40 Quando os mensageiros chegaram ao Carmelo, disseram a Abigail: “Davi nos

41 Então, ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva é criada para lavar os pés aos criados de meu senhor.

42 Abigail se apressou e, dispondo-se, cavalgou um jumento com as cinco moças que a assistiam; e ela seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher.

43 Também tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres,

44 porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

## 1 Samuel 26

**Davi, outra vez, poupa a vida de Saul**

1 Vieram os zifeus a Saul, a Gibeá, e disseram: Não se acha Davi escondido no outeiro de Haquila, defronte de Jesimom?

2 Então, Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele, três mil homens escolhidos de Israel, a buscar a Davi.

3 Acampou-se Saul no outeiro de Haquila, defronte de Jesimom, junto ao caminho; porém Davi ficou no deserto, e, sabendo que Saul vinha para ali à sua procura,

mandou buscá-la para que a senhora seja sua mulher.

41Então ela se levantou, se inclinou com o rosto em terra e disse: — Eis que esta sua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor.

42Abigail se dispôs imediatamente e montou o seu jumento. E ela, acompanhada pelas cinco moças que a serviam, seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher.

43Davi também havia tomado por mulher Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres.

44Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, que era de Galim.

## 1 Samuel 26

**Outra vez Davi poupa a vida de Saul**

1Os zifeus foram falar com Saul, em Gibeá, e disseram: — Não é verdade que Davi está escondido no monte Haquila, em frente de Jesimom?

2Então Saul se levantou e foi ao deserto de Zife, em busca de Davi, levando consigo três mil homens escolhidos de Israel.

3Saul acampou no monte Haquila, em frente de Jesimom, junto ao caminho, porém Davi ficou no deserto. Quando ouviu dizer que Saul vinha à sua procura no deserto,

dizendo: Davi nos enviou a ti, para te tomar para si por esposa.

41 E ela se levantou, e se curvou sobre a sua face até o chão, e disse: Vede, permite que a tua criada seja uma serva para lavar os pés dos servos do meu senhor.

42 E Abigail se apressou, e se levantou, e montou em um jumento, com cinco das suas donzelas que iam após ela; e ela foi após os mensageiros de Davi, e se tornou sua esposa.

43 Davi também tomou Ainoã de Jezreel; e elas também foram, ambas, suas esposas.

44 Porém Saul havia dado Mical, sua filha, esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

## 1 Samuel 26

1 E os zifeus vieram a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se esconde Davi no outeiro de Haquila, o qual está diante de Jesimom?

2 Então Saul se levantou, e desceu ao deserto de Zife, tendo consigo três mil homens escolhidos de Israel para buscar Davi no deserto de Zife.

3 E Saul acampou no outeiro de Haquila, o qual está diante de Jesimom, junto ao caminho. Davi, porém, permanecia no deserto, e viu que Saul veio ao deserto atrás de si.

nos mandou a ti, para te tomarmos por sua mulher.

41 Ao que ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos servos de meu senhor.

42 Então Abigail se apressou e, levantando-se, montou num jumento, e levando as cinco moças que lhe assistiam, seguiu os mensageiros de Davi, que a recebeu por mulher.

43 Davi tomou também a Ainoã de Jizreel; e ambas foram suas mulheres.

44 Pois Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

## 1 Samuel 26

1 Ora, vieram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não está Davi se escondendo no outeiro de Haquilá, defronte de Jesimom?

2 Então Saul se levantou, e desceu ao deserto de Zife, levando consigo três mil homens escolhidos de Israel, para buscar a Davi no deserto de Zife.

3 E acampou-se Saul no outeiro de Haquilá, defronte de Jesimom, junto ao caminho; porém Davi ficou no deserto, e percebendo que Saul vinha após ele ao deserto,

mandou buscá-la, para que se torne a sua esposa”.

41Ela levantou-se, inclinou-se com o rosto no chão, e disse: “Aqui está a sua serva, pronta para servi-lo e para lavar os pés dos servos do meu senhor”.

42Aprontou-se com toda pressa, levou consigo cinco das moças que a ajudavam e, montada num jumento, seguiu os homens que a levaram a Davi. E assim ela se tornou esposa dele.

43Davi também casou-se com Ainoã, de Jezreel, e ambas foram as suas mulheres.

44Nesse meio-tempo, Saul tinha dado a sua filha Mical, mulher de Davi, a um homem de Galim, por nome Paltiel, filho de Laís.

## 1 Samuel 26

1Então os homens de Zife voltaram a Saul, em Gibeá, e disseram: “Davi voltou ao deserto, e está escondido na colina de Haquilá, em frente do deserto de Jesimom”.

2Diante disso, Saul levou três mil dos melhores soldados escolhidos de Israel, e saiu em perseguição a Davi.

3Saul acampou junto à estrada na colina de Haquilá, em frente ao deserto de Jesimom, onde Davi estava se escondendo. Porém, Davi ouviu falar da chegada de Saul

4 enviou espias, e soube que Saul tinha vindo.

5 Davi se levantou, e veio ao lugar onde Saul acampara, e viu o lugar onde se deitaram Saul e Abner, filho de Ner, comandante do seu exército. Saul estava deitado no acampamento, e o povo, ao redor dele.

6 Disse Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: Quem descerá comigo a Saul, ao arraial? Respondeu Abisai: Eu descerei contigo.

7 Vieram, pois, Davi e Abisai, de noite, ao povo, e eis que Saul estava deitado, dormindo no acampamento, e a sua lança, fincada na terra à sua cabeceira; Abner e o povo estavam deitados ao redor dele.

8 Então, disse Abisai a Davi: Deus te entregou, hoje, nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora, encravá-lo com a lança, ao chão, de um só golpe; não será preciso segundo.

9 Davi, porém, respondeu a Abisai: Não o mates, pois quem haverá que estenda a mão contra o ungido do SENHOR e fique inocente?

10 Acrescentou Davi: Tão certo como vive o SENHOR, este o ferirá, ou o seu dia chegará em que morra, ou em que, descendo à batalha, seja morto.

4enviou espias e soube que Saul, de fato, tinha chegado.

5Davi se levantou e foi ao lugar onde Saul estava acampado. Viu o lugar onde dormiam Saul e Abner, filho de Ner, comandante do seu exército. Saul dormia dentro do acampamento, e o povo estava acampado ao redor dele.

6Davi perguntou a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: — Quem irá comigo ao arraial de Saul? Abisai respondeu: — Eu irei com você.

7Assim, Davi e Abisai foram, de noite, ao acampamento. E eis que Saul estava deitado, dormindo. A lança dele estava fincada na terra, perto da sua cabeça. Abner e o povo estavam deitados ao redor dele.

8Então Abisai disse a Davi: — Hoje Deus entregou o seu inimigo nas suas mãos. Deixe que eu vá, agora, encravá-lo com a lança, ao chão, com um só golpe; não será preciso um segundo golpe.

9Davi, porém, respondeu a Abisai: — Não o mate, pois quem pode estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar inocente?

10Davi continuou: — Tão certo como vive o Senhor Deus, ele mesmo o matará; ou chegará o dia de sua morte, ou, indo para a guerra, será morto em combate.

4 Davi, portanto, enviou espiões, e compreendeu que Saul havia, verdadeiramente, vindo.

5 E Davi se levantou, e veio até o lugar onde Saul havia acampado; e Davi observou o lugar onde Saul estava deitado, e Abner, filho de Ner, capitão do seu exército; e Saul estava deitado na trincheira, e o povo acampado ao seu redor.

6 Então, Davi respondeu e disse a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, o filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descerá comigo a Saul, ao acampamento? E Abisai disse: Eu descerei contigo.

7 Assim, Davi e Abisai vieram ao povo à noite; e eis que Saul estava deitado, dormindo, dentro da trincheira, e a sua lança fincada no chão junto ao seu travesseiro; mas Abner e o povo estavam deitados ao seu redor.

8 Então, Abisai disse a Davi: Deus entregou o teu inimigo na tua mão neste dia; agora, portanto, deixa-me feri-lo, rogo-te, com a lança até o chão de uma vez, e eu não o ferirei uma segunda vez.

9 E Davi disse a Abisai: Não o destruas; pois quem pode estender a sua mão contra o ungido do SENHOR, e ser inocente?

10 Davi disse ainda mais: Como vive o SENHOR, o SENHOR o ferirá; ou o seu dia de morrer virá; ou ele descerá à batalha e perecerá.

4 enviou espias, e certificou-se de que Saul tinha chegado.

5 Então Davi levantou-se e foi ao lugar onde Saul se tinha acampado; viu Davi o lugar onde se deitavam Saul e Abner, filho de Ner, chefe do seu exército. E Saul estava deitado dentro do acampamento, e o povo estava acampado ao redor dele.

6 Então Davi, dirigindo-se a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, perguntou: Quem descerá comigo a Saul, ao arraial? Respondeu Abisai: Eu descerei contigo.

7 Foram, pois, Davi e Abisai de noite ao povo; e eis que Saul estava deitado, dormindo dentro do acampamento, e a sua lança estava pregada na terra à sua cabeceira; e Abner e o povo estavam deitados ao redor dele.

8 Então disse Abisai a Davi: Deus te entregou hoje nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora encravá-lo na terra, com a lança, de um só golpe; não o ferirei segunda vez.

9 Mas Davi respondeu a Abisai: Não o mates; pois quem pode estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar inocente?

10 Disse mais Davi: Como vive o Senhor, ou o Senhor o ferirá, ou chegará o seu dia e morrerá, ou descerá para a batalha e perecerá;

4e enviou espias para saber se Saul havia de fato chegado.

5Então certa noite Davi foi até o acampamento de Saul para ver o que se passava por lá. O rei Saul e Abner, filho de Ner, comandante do exército, estavam dormindo. Saul estava deitado no acampamento, e o seu exército estava acampado ao seu redor.

6Davi dirigiu-se ao heteu Aimeleque e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: “Quem vai descer comigo até o acampamento de Saul?” “Eu desço com o senhor”, respondeu Abisai.

7Assim Davi e Abisai foram ao acampamento de Saul à noite e o encontraram dormindo, com sua lança fincada no chão, junto à sua cabeça. Abner e os soldados dormiam à sua volta.

8“Certamente desta vez Deus colocou o seu inimigo nas suas mãos”, Abisai cochichou para Davi. “Agora, deixe-me ir atravessá-lo com aquela lança, com um só golpe. Eu não preciso dar dois golpes; um só basta!”

9Contudo, Davi disse a Abisai: “Não o mate, pois quem pode permanecer inocente depois de levantar a mão contra o ungido do Senhor?

10Tão certo como vive Deus, o Senhor mesmo o matará algum dia, ou ele morrerá na batalha, ou chegará a sua hora e ele morrerá.

11 O SENHOR me guarde de que eu estenda a mão contra o seu ungido; agora, porém, toma a lança que está à sua cabeceira e a bilha da água, e vamo-nos.

12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha da água da cabeceira de Saul, e foram-se; ninguém o viu, nem o soube, nem se despertou, pois todos dormiam, porquanto, da parte do SENHOR, lhes havia caído profundo sono.

13 Tendo Davi passado ao outro lado, pôs-se no cimo do monte ao longe, de maneira que entre eles havia grande distância.

14 Bradou ao povo e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não respondes, Abner? Então, Abner acudiu e disse: Quem és tu, que bradas ao rei?

15 Então, disse Davi a Abner: Porventura, não és homem? E quem há em Israel como tu? Por que, pois, não guardaste o rei, teu senhor? Porque veio um do povo para destruir o rei, teu senhor.

16 Não é bom isso que fizeste; tão certo como vive o SENHOR, deveis morrer, vós que não guardastes a vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, agora, onde está a lança do rei e a bilha da água, que tinha à sua cabeceira.

**Saul, outra vez, se reconcilia com Davi**

11 O Senhor me livre de estender a mão contra o seu ungido! Agora, porém, pegue a lança que está perto da cabeça dele e o jarro de água, e vamos embora.

12 Então Davi pegou a lança e o jarro de água que estavam perto da cabeça de Saul, e eles foram embora. Ninguém viu, nem ficou sabendo, nem acordou. Todos dormiam, porque havia caído sobre eles um profundo sono, vindo da parte do Senhor.

13 Quando Davi tinha passado para o outro lado, pôs-se no alto do monte ao longe, de maneira que havia uma grande distância entre eles.

14 Então gritou para o povo e para Abner, filho de Ner, dizendo: — Você não vai responder, Abner? Então Abner respondeu: — Quem é você, que está aí gritando para o rei?

15 Davi respondeu: — Você não é homem? E quem é igual a você em Israel? Então por que não protegeu o seu senhor, o rei? Porque alguém do povo foi até aí para matar o rei, seu senhor.

16 Não é bom isso que você fez! Tão certo como vive o Senhor Deus, vocês merecem morrer, vocês que não protegeram seu senhor, o ungido do Senhor Deus. Agora vejam onde está a lança do rei e o jarro de água que estava perto da cabeça dele.

**Saul, outra vez, se reconcilia com Davi**

11 O SENHOR me proíba de estender a minha mão contra o ungido do SENHOR; mas, rogo-te, toma agora a lança que está junto ao seu travesseiro, e o cantil de água, e vamo-nos.

12 Assim, Davi tomou a lança e o cantil de água do travesseiro de Saul; e eles os levaram, e nenhum homem viu isso, nem soube disso, tampouco despertou; pois todos eles estavam dormindo; porque um sono profundo da parte do SENHOR havia caído sobre eles.

13 Então, Davi atravessou para o outro lado, e se pôs de pé no cume de um outeiro ao longe; havendo um grande espaço entre eles;

14 e Davi gritou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Tu não respondes, Abner? Então, Abner respondeu e disse: Quem és tu que gritas ao rei?

15 E Davi disse a Abner: Não és tu um homem valente? E quem é como tu em Israel? Por que, então, não guardaste o senhor teu rei? Pois aí entrou um do povo para destruir o rei, teu senhor.

16 Esta coisa que fizeste não é boa. Como vive o SENHOR, vós sois dignos de morrer, porque não guardastes o vosso senhor, o ungido do SENHOR. E, agora, vede onde está a lança do rei e o cantil de água que estava junto ao seu travesseiro.

11 o Senhor, porém, me guarde de que eu estenda a mão contra o ungido do Senhor. Agora, pois, toma a lança que está à sua cabeceira, e a bilha d'água, e vamo-nos.

12 Tomou, pois, Davi a lança e a bilha d'água da cabeceira de Saul, e eles se foram. Ninguém houve que o visse, nem que o soubesse, nem que acordasse; porque todos estavam dormindo, pois da parte do Senhor havia caído sobre eles um profundo sono.

13 Então Davi, passando à outra banda, pôs-se no cume do monte, ao longe, de maneira que havia grande distância entre eles.

14 E Davi bradou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não responderás, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem és tu, que bradas ao rei?

15 Ao que disse Davi a Abner: Não és tu um homem? e quem há em Israel como tu? Por que, então, não guardaste o rei, teu senhor? porque um do povo veio para destruir o rei, teu senhor.

16 Não é bom isso que fizeste. Vive o Senhor, que sois dignos de morte, porque não guardastes a vosso senhor, o ungido do Senhor. Vede, pois, agora onde está a lança do rei, e a bilha d'água que estava à sua cabeceira.

11 Que o Senhor não permita que eu mate o homem que ele escolheu para ser o rei! Vamos pegar a sua lança e o seu jarro de água, e depois vamos sair daqui".

12 Assim Davi tomou a lança e o jarro de água, que estava perto da cabeça de Saul, e eles saíram sem que ninguém os visse; ninguém percebeu nada e ninguém acordou, porque o Senhor fez com que eles caíssem num sono profundo.

13 Em seguida, Davi subiu a colina, do lado oposto do acampamento, até chegarem a uma distância que não oferecia perigo.

14 Então Davi gritou para o povo e para Abner, filho de Ner: "Acorde, Abner! Você não vai responder?" "Quem é que está gritando para o rei?", perguntou Abner.

15 "Olhe, Abner, você é um grande herói, não é mesmo?", Davi zombou. "Onde, em todo o Israel, existe alguém como você? Por que você não protegeu o seu senhor, o rei, quando alguém chegou aí para matá-lo?

16 Isso não é nada bom! Juro pelo Senhor que todos vocês deveriam morrer por sua falta de cuidado com o rei, o ungido do Senhor. Agora, olhem! Onde estão a lança e o jarro de água do rei, que estavam à cabeceira dele?"

17 Então, reconheceu Saul a voz de Davi e disse: Não é a tua voz, meu filho Davi? Respondeu Davi: Sim, a minha, ó rei, meu senhor.

18 Disse mais: Por que persegue o meu senhor assim seu servo? Pois que fiz eu? E que maldade se acha nas minhas mãos?

19 Ouve, pois, agora, te rogo, ó rei, meu senhor, as palavras de teu servo: se é o SENHOR que te incita contra mim, aceite ele a oferta de manjares; porém, se são os filhos dos homens, malditos sejam perante o SENHOR; pois eles me expulsaram hoje, para que eu não tenha parte na herança do SENHOR, como que dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, pois, não se derrame o meu sangue longe desta terra do SENHOR; pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 Então, disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não tornarei a fazer-te mal; porque foi, hoje, preciosa a minha vida aos teus olhos. Eis que tenho procedido como louco e errado excessivamente.

22 Davi, então, respondeu e disse: Eis aqui a lança, ó rei; venha aqui um dos moços e leve-a.

23 Pague, porém, o SENHOR a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o SENHOR te havia entregado, hoje, nas

17 Então Saul reconheceu a voz de Davi e disse: — É esta a sua voz, meu filho Davi? E Davi respondeu: — Sim, é a minha voz, ó rei, meu senhor.

18 Disse mais: — Por que o meu senhor está perseguindo o seu servo? O que foi que eu fiz? E que maldade se acha nas minhas mãos?

19 E agora, ó rei, meu senhor, por favor escute as palavras deste seu servo. Se é o Senhor Deus que o está incitando contra mim, que ele aceite uma oferta. Mas, se são os filhos dos homens, que sejam malditos diante do Senhor! Porque eles me expulsaram hoje, para que eu não tenha parte na herança do Senhor, como que dizendo: "Vá e sirva outros deuses."

20 Agora, que o meu sangue não seja derramado longe desta terra do Senhor. Porque o rei de Israel saiu em busca de uma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 Então Saul disse: — Pequei! Volte, meu filho Davi, pois não mais lhe farei mal, porque hoje a minha vida foi preciosa aos seus olhos. Eu tenho agido como um louco e cometi um erro muito grande.

22 Davi respondeu: — Aqui está a lança, ó rei. Que um dos seus rapazes venha aqui pegá-la.

23 E que o Senhor Deus recompense cada um pela sua justiça e lealdade. Porque hoje o Senhor Deus o havia entregado nas

17 E Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: Esta é a tua voz, meu filho Davi? E Davi disse: É a minha voz, ó rei, meu senhor.

18 E ele disse: Por que persegue o meu senhor assim o seu servo? Pois o que eu tenho feito? Ou, que mal há na minha mão?

19 Agora, portanto, rogo-te, que o meu senhor, o rei, ouça as palavras do seu servo. Se o SENHOR te incitou contra mim, que aceite uma oferta; mas se forem os filhos dos homens, malditos sejam eles diante do SENHOR; pois neste dia eles me retiraram da permanência na herança do SENHOR, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, portanto, que o meu sangue não caia na terra diante da face do SENHOR; pois o rei de Israel saiu para buscar uma pulga, como quando se caça uma perdiz nos montes.

21 Então disse Saul: Eu pequei; retorna, meu filho Davi; pois não te causarei mais dano, porque a minha alma foi preciosa aos teus olhos neste dia; eis que tenho agido como tolo, e tenho errado sobejamente.

22 E Davi respondeu e disse: Eis aqui a lança do rei! E que um dos jovens atravesse para cá e a apanhe.

23 O SENHOR conceda a cada homem a sua justiça e a sua fidelidade; pois o SENHOR te entregou na minha mão hoje,

17 Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? Respondeu Davi: E minha voz, ó rei, meu senhor.

18 Disse mais: Por que o meu senhor persegue tanto o seu servo? que fiz eu? e que maldade se acha na minha mão?

19 Ouve pois agora, ó rei, meu senhor, as palavras de teu servo: Se é o Senhor quem te incita contra mim, receba ele uma oferta; se, porém, são os filhos dos homens, malditos sejam perante o Senhor, pois eles me expulsaram hoje para que eu não tenha parte na herança do Senhor, dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, pois, não caia o meu sangue em terra fora da presença do Senhor; pois saiu o rei de Israel em busca duma pulga, como quem persegue uma perdiz nos montes.

21 Então disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não tornarei a fazer-te mal, porque a minha vida foi hoje preciosa aos teus olhos. Eis que procedi como um louco, e errei grandissimamente.

22 Davi então respondeu, e disse: Eis aqui a lança, ó rei! venha cá um os mancebos, e leve-a.

23 O Senhor, porém, pague a cada um a sua justiça e a sua lealdade; pois o Senhor te entregou hoje na minha mão, mas eu

17 Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: "É você, meu filho Davi?" E Davi respondeu: "Sim, ó rei, meu senhor, sou eu".

18 E acrescentou: "Por que o meu senhor está perseguindo este seu servo? O que eu fiz? Qual é meu crime?

19 Peço agora, ó rei, meu senhor, que ouça as palavras de seu servo. Se é o Senhor que incita o rei contra mim, então que ele aceite minha oferta de cereais. Mas, se isto é simplesmente o plano de homens, então que eles sejam amaldiçoados diante do Senhor! Pois o rei me expulsou de minha casa, para que eu não tenha herança do Senhor, de maneira que não posso estar com o povo do Senhor, como se eu tivesse de adorar outros deuses.

20 Devo eu morrer em terra estrangeira, longe da presença do Senhor? Qual a razão pela qual o rei de Israel sai atrás de uma pulga, e me persegue como quem persegue uma perdiz nas montanhas?"

21 Então Saul confessou: "Pequei! Volte para casa, meu filho Davi, e não mais procurarei fazer mal a você; pois hoje você me salvou a vida. Tenho agido como um tolo, e tenho cometido um grave erro".

22 "Aqui está a lança do rei", respondeu Davi. "Deixe que um dos seus servos venha buscá-la.

23 O Senhor recompensa a justiça e a fidelidade. Eu me recusei a levantar a mão contra o ungido do Senhor, mesmo

minhas mãos, porém eu não quis estendê-las contra o ungido do SENHOR.
24 Assim como foi a tua vida, hoje, de muita estima aos meus olhos, assim também seja a minha aos olhos do SENHOR, e ele me livre de toda tribulação.
25 Então, Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi; pois grandes coisas farás e, de fato, prevalecerás. Então, Davi continuou o seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

## 1 Samuel 27

**Davi, outra vez, com Aquis, rei de Gate**

1 Disse, porém, Davi consigo mesmo: Pode ser que algum dia venha eu a perecer nas mãos de Saul; nada há, pois, melhor para mim do que fugir para a terra dos filisteus; para que Saul perca de todo as esperanças e deixe de perseguir-me por todos os limites de Israel; assim, me livrarei da sua mão.

2 Dispôs-se Davi e, com os seiscentos homens que com ele estavam, passou a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3 Habitou Davi com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua família; Davi, com ambas as suas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

4 Avisado Saul de que Davi tinha fugido para Gate, desistiu de o perseguir.

minhas mãos, porém eu não quis estendê-las contra o ungido do Senhor.
24Assim como hoje a sua vida foi de grande valor aos meus olhos, assim também seja a minha vida aos olhos do Senhor Deus, e que ele me livre de toda a angústia.
25Então Saul disse a Davi: — Bendito seja você, meu filho Davi! Porque você fará grandes coisas e certamente será bem-sucedido. Então Davi seguiu o seu caminho, e Saul voltou para casa.

## 1 Samuel 27

**Davi, outra vez, com Aquis, rei de Gate**

1Davi disse consigo mesmo: — Pode ser que algum dia eu venha a perecer nas mãos de Saul. Portanto, não há nada melhor para mim do que fugir para a terra dos filisteus. Isto para que Saul perca de todo as esperanças e deixe de me procurar em toda a terra de Israel; assim, me livrarei das mãos dele.

2Davi se levantou e, com os seiscentos homens que estavam com ele, foi até Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3Davi ficou morando com Aquis, na cidade de Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua família. Davi foi com as suas duas mulheres: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

4Quando Saul foi avisado de que Davi tinha fugido para Gate, desistiu de o perseguir.

eu, porém, não quis estender a minha mão contra o ungido do SENHOR.
24 E eis que, como a tua vida foi muito considerada neste dia aos meus olhos, assim seja a minha vida considerada aos olhos do SENHOR, e que Ele me livre de toda tribulação.
25 Então, Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi; tu tanto farás grandes coisas, como também ainda prevalecerás. Assim, Davi prosseguiu no seu caminho, e Saul retornou ao seu lugar.

## 1 Samuel 27

1 E Davi disse no seu coração: Agora, hei de perecer, um dia, pela mão de Saul; não há nada melhor para mim do que fugir rapidamente para a terra dos filisteus; e Saul perderá a sua esperança sobre mim, de continuar a me buscar em todos os termos de Israel; assim escaparei da sua mão.
2 E Davi se levantou, e ele atravessou com os seiscentos homens que estavam com ele para Aquis, o filho de Maoque, rei de Gate.

3 E Davi habitou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada homem com a sua família; Davi com as suas duas esposas: Ainoã, a jezreelita; e Abigail, a carmelita, esposa de Nabal.

4 E Saul foi informado que Davi havia fugido para Gate; e não o buscou novamente.

não quis estender a mão contra o ungido do Senhor.

24 E assim como foi a tua vida hoje preciosa aos meus olhos, seja a minha vida preciosa aos olhos do Senhor, e livre-me ele de toda a tribulação.

25 Então Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi, pois grandes coisas farás e também certamente prevalecerás. Então Davi se foi o seu caminho e Saul voltou para o seu lugar.

## 1 Samuel 27

1 Disse, porém, Davi no seu coração: Ora, perecerei ainda algum dia pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar para a terra dos filisteus, para que Saul perca a esperança de mim, e cesse de me buscar por todos os termos de Israel; assim escaparei da sua mão.

2 Então Davi se levantou e passou, com os seiscentos homens que com ele estavam, para Áquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3 E Davi ficou com Áquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com a sua família, e Davi com as suas duas mulheres, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, que fora mulher de Nabal, o carmelita.

4 Ora, sendo Saul avisado de que Davi tinha fugido para Gate, não cuidou mais de buscá-lo.

quando o Senhor o entregou nas minhas mãos.

24Agora, que o Senhor salve a minha vida, assim como hoje salvei a sua. Que ele me livre de todas as minhas dificuldades”.

25Então Saul disse a Davi: “O Senhor abençoe você, meu filho Davi. Você praticará atos heroicos e será um grande conquistador”. Então Davi foi-se embora, e Saul voltou para sua casa.

## 1 Samuel 27

1Mas Davi continuou a pensar consigo mesmo: “Um dia destes Saul vai me apanhar. É melhor eu me esconder na terra dos filisteus, até que Saul desista de me perseguir por toda parte em Israel; assim ficarei livre de perigo”.

2Assim Davi levou os seus seiscentos homens e foi até Gate, onde reinava Aquis, filho de Maoque.

3Davi e seus soldados se estabeleceram em Gate sob a proteção do rei Aquis. Cada homem levou a sua família, e Davi também levou as suas duas esposas: Ainoã, de Jezreel e Abigail, de Carmelo, viúva de Nabal.
4Logo chegou a Saul a notícia de que Davi tinha fugido para Gate, de maneira que deixou de persegui-lo.

5 Disse Davi a Aquis: Se achei mercê na tua presença, dá-me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; por que há de habitar o teu servo contigo na cidade real?

6 Então, lhe deu Aquis, naquele dia, a cidade de Ziclague. Pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá, até ao dia de hoje.

7 E todo o tempo que Davi permaneceu na terra dos filisteus foi um ano e quatro meses.

8 Subia Davi com os seus homens, e davam contra os gesuritas, os gersitas e os amalequitas; porque eram estes os moradores da terra desde Telã, na direção de Sur, até à terra do Egito.

9 Davi feria aquela terra, e não deixava com vida nem homem nem mulher, e tomava as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e as vestes; voltava e vinha a Aquis.

10 E perguntando Aquis: Contra quem deste hoje? Davi respondia: Contra o Sul de Judá, e o Sul dos jerameelitas, e o Sul dos queneus.

11 Davi não deixava com vida nem homem nem mulher, para os trazer a Gate, pois dizia: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim Davi o fazia. Este era o seu proceder por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.

5Davi disse a Aquis: — Se encontrei favor em sua presença, dê-me um lugar numa das cidades do interior, para que eu more ali. Por que este seu servo ficaria morando com você na cidade real?

6Então, naquele dia, Aquis deu a Davi a cidade de Ziclague. Por isso, Ziclague pertence aos reis de Judá até o dia de hoje.

7E todo o tempo que Davi permaneceu na terra dos filisteus foi um ano e quatro meses.

8Davi ia com os seus homens, e eles atacavam os gesuritas, os gersitas e os amalequitas, porque estes eram os moradores da terra desde Telã, na direção de Sur, até a terra do Egito.

9Quando Davi atacava aquela terra, não deixava com vida nem homem nem mulher, e tomava as ovelhas, os bois, os jumentos, os camelos e as roupas. Então voltava e vinha para junto de Aquis.

10Quando Aquis perguntava: “Quem foi que você atacou hoje?”, Davi respondia: “Ataquei o Sul de Judá, o Sul dos jerameelitas, e o Sul dos queneus.”

11Davi não deixava com vida nem homem nem mulher, para os trazer a Gate, pois dizia: “Para que não nos denunciem, dizendo: ‘É assim que Davi fazia.’” Este era o seu modo de agir durante todo o tempo em que morou na terra dos filisteus.

5 E Davi disse a Aquis: Se agora encontrei graça em teus olhos, permite que me deem um lugar em alguma cidade do país, para que eu possa lá habitar; pois por que o teu servo deveria habitar contigo na cidade real?

6 Então Aquis lhe deu Ziclague naquele dia; pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá até este dia.

7 E o tempo em que Davi habitou na região dos filisteus foi de um ano completo e quatro meses.

8 E Davi e os seus homens subiram, e invadiram os gesuritas, e os gersitas, e os amalequitas; pois estas nações eram há muito tempo os habitantes da terra, como quem vai para Sur até a terra do Egito.

9 E Davi feriu a terra, e não deixou nem homem nem mulher vivos, e tomou as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e a indumentária, e retornou, e veio para Aquis.

10 E Aquis disse: Para onde fizeste uma estrada hoje? E Davi disse: Contra o sul de Judá, e contra o sul dos jerameelitas, e contra o sul dos queneus.

11 E Davi não deixou nem homem, nem mulher vivos, para trazer notícias a Gate, dizendo: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim fez Davi, e assim será o seu procedimento durante todo o tempo em que habitar na região dos filisteus.

5 Disse Davi a Áquis: Se eu tenho achado graça aos teus olhos, que se me dê lugar numa das cidades do país, para que eu ali habite; pois, por que haveria o teu servo de habitar contigo na cidade real?

6 Então lhe deu Áquis naquele dia a cidade de Ziclague; pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá, até o dia de hoje.

7 E o número dos dias que Davi habitou na terra dos filisteus foi de um ano e quatro meses.

8 Ora, Davi e os seus homens subiam e davam sobre os gesuritas, e os girzitas, e os amalequitas; pois, desde tempos remotos, eram estes os moradores da terra que se estende na direção de Sur até a terra do Egito.

9 E Davi feria aquela terra, não deixando com vida nem homem nem mulher; e, tomando ovelhas, bois, jumentos, camelos e vestuários, voltava, e vinha a Áquis.

10 E quando Áquis perguntava: Sobre que parte fizestes incursão hoje? Davi respondia: Sobre o Negebe de Judá; ou: Sobre o Negebe dos jerameelitas; ou: Sobre o Negebe dos queneus.

11 E Davi não deixava com vida nem homem nem mulher para trazê-los a Gate, pois dizia: Para que porventura não nos denunciem, dizendo: Assim fez Davi. E este era o seu costume por todos os dias que habitou na terra dos filisteus.

5Um dia Davi disse a Aquis: “Meu senhor, se tudo está bem para Vossa Majestade, dê-me um lugar numa das cidades desta terra para que eu possa habitar ali. Por qual motivo o seu servo habitaria com o senhor na cidade real?”

6Então Aquis deu a ele a cidade de Ziclague, que pertence aos reis de Judá até hoje.

7Davi viveu ali entre os filisteus durante um ano e quatro meses.

8Ele e seus homens passavam o tempo atacando os gesuritas, os gersitas e os amalequitas — povos que viviam na terra que se estende na direção de Sur até a terra do Egito, desde tempos muito antigos.

9Quando Davi atacava a região, ele não deixava nenhuma pessoa com vida, nem homens nem mulheres, e tomava as ovelhas, os bois, os jumentos, os camelos e as roupas. Ele voltava e vinha para Aquis.

10Quando Aquis perguntava: “Onde você fez o seu ataque hoje?”, Davi respondia: “Meu ataque hoje foi contra o sul de Judá” ou “contra o povo de Jerameel” ou “contra os queneus”.

11Davi não deixava ninguém com vida, tanto homens como mulheres, para que não fossem levados para Gate, pois pensava: “Eles poderão denunciar-me”. Isso aconteceu repetidas vezes, enquanto ele viveu entre os filisteus.

12 Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-
se ele, por certo, aborrecível para com o
seu povo em Israel; pelo que me será por
servo para sempre.

## 1 Samuel 28

### Saul consulta a médium de En-Dor

1 Sucedeu, naqueles dias, que, juntando os
filisteus os seus exércitos para a peleja,
para fazer guerra contra Israel, disse Aquis
a Davi: Fica sabendo que comigo sairás à
peleja, tu e os teus homens.

2 Então, disse Davi a Aquis: Assim saberás
quanto pode o teu servo fazer. Disse Aquis
a Davi: Por isso, te farei minha guarda
pessoal para sempre.

3 Já Samuel era morto, e todo o Israel o
tinha chorado e o tinha sepultado em
Ramá, que era a sua cidade; Saul havia
desterrado os médiuns e os adivinhos.

4 Ajuntaram-se os filisteus e vieram
acampar-se em Suném; ajuntou Saul a
todo o Israel, e se acamparam em Gilboa.

5 Vendo Saul o acampamento dos filisteus,
foi tomado de medo, e muito se
estremeceu o seu coração.

6 Consultou Saul ao SENHOR, porém o
SENHOR não lhe respondeu, nem por
sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

7 Então, disse Saul aos seus servos:
Apontai-me uma mulher que seja médium,

12Aquis confiava em Davi, dizendo: — Ele
levou o seu povo de Israel a odiá-lo de
verdade, e por isso será meu servo para
sempre.

## 1 Samuel 28

### Saul consulta a médium de En-Dor

1E aconteceu que, naqueles dias, os
filisteus reuniram os seus exércitos para a
guerra, para lutar contra Israel. Então
Aquis disse a Davi: — Fique sabendo que
você irá comigo para a batalha, você e os
seus homens.

2Então Davi disse a Aquis: — Assim você
saberá o quanto este seu servo pode fazer.
Aquis respondeu: — Por isso, você será
meu guarda pessoal para sempre.

3Samuel já havia morrido, e todo o Israel
o tinha chorado e o tinha sepultado em
Ramá, que era a sua cidade. Saul havia
desterrado os médiuns e os adivinhos.

4Os filisteus se reuniram e foram acampar
em Suném. Saul reuniu todo o Israel, e eles
acamparam em Gilboa.

5Quando Saul viu o acampamento dos
filisteus, foi tomado de medo, e muito se
estremeceu o seu coração.

6Saul consultou o Senhor, porém
o Senhor não lhe respondeu, nem por
sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

7Então Saul disse aos seus servos: —
Procurem uma mulher que seja médium,

12 E Aquis acreditou em Davi, dizendo: Ele
fez com que o seu povo, Israel, o
abominasse por completo; portanto será
meu servo para sempre.

## 1 Samuel 28

1 E sucedeu, naqueles dias, que os filisteus
reuniram os seus exércitos para a guerra,
para lutar contra Israel. E Aquis disse a
Davi: Sabe tu com certeza que sairás
comigo à batalha, tu e os teus homens.

2 E Davi disse a Aquis: Certamente saberás
o que o teu servo é capaz de fazer. E Aquis
disse a Davi: Por isso, farei de ti o
guardador da minha cabeça para sempre.

3 Ora, Samuel estava morto, e todo o Israel
o lamentou e o sepultou em Ramá, na sua
própria cidade. E Saul havia expulsado
aqueles que tinham espíritos familiares e
os feiticeiros da terra.

4 E os filisteus se reuniram, e vieram e
acamparam em Suném; e Saul reuniu todo
o Israel, e eles acamparam em Gilboa.

5 E quando Saul viu o exército dos filisteus
ficou temeroso, e o seu coração tremeu
sobremaneira.

6 E, quando Saul consultou o SENHOR, o
SENHOR não lhe respondeu, nem por
sonhos, nem por Urim, nem pelos
profetas.

7 Então Saul disse aos seus servos: Buscai-
me uma mulher que tenha um espírito

12 Áquis, pois, confiava em Davi, dizendo:
Fez-se ele por certo aborrecível para com
o seu povo em Israel; pelo que me será por
servo para sempre.

## 1 Samuel 28

1 Naqueles dias ajuntaram os filisteus os
seus exércitos para a guerra, para
pelejarem contra Israel. Disse Áquis a
Davi: Sabe de certo que sairás comigo ao
arraial, tu e os teus homens.

2 Respondeu Davi a Áquis: Assim saberás
o que o teu servo há de fazer. E disse Áquis
a Davi: Por isso te farei para sempre
guarda da minha pessoa.

3 Ora, Samuel já havia morrido, e todo o
Israel o tinha chorado, e o tinha sepultado
e em Ramá, que era a sua cidade. E Saul
tinha desterrado es necromantes e os
adivinhos.

4 Ajuntando-se, pois, os filisteus, vieram
acampar-se em Suném; Saul ajuntou
também todo o Israel, e se acamparam em
Gilboa.

5 Vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu
e estremeceu muito o seu coração.

6 Pelo que consultou Saul ao Senhor,
porém o Senhor não lhe respondeu, nem
por sonhos, nem por Urim, nem por
profetas.

7 Então disse Saul aos seus servos: Buscai-
me uma necromante, para que eu vá a ela

12Aquis confiava em Davi e pensava: “O
povo de Israel deve odiá-lo muito. Ele terá
de ficar aqui e me servir para sempre!”

## 1 Samuel 28

1Naqueles dias os filisteus reuniram seus
exércitos para outra guerra contra Israel.
“Venham e nos ajudem a lutar”, disse o rei
Aquis a Davi e seus homens.

2Davi concordou: “Logo o rei verá como
podemos ajudar de verdade”. “Se é assim,
você será meu guarda-costas enquanto eu
viver”, disse Aquis a Davi.
3Nessa ocasião, Samuel já tinha morrido,
e todo o Israel tinha chorado a sua morte.
E Samuel tinha sido sepultado em Ramá,
sua cidade natal. O rei Saul tinha
expulsado do país todos os médiuns e os
adivinhadores.

4Os filisteus acamparam em Suném, e Saul
e os exércitos de Israel acamparam em
Gilboa.

5Quando Saul viu o enorme exército dos
filisteus, ficou tremendo de medo

6e consultou o Senhor quanto ao que
deveria fazer. Porém, o Senhor não lhe
deu resposta, nem por meio de sonhos,
nem por Urim ou por intermédio dos
profetas.
7Então Saul deu ordens aos seus
auxiliares: “Vão e procurem uma

para que me encontre com ela e a consulte. Disseram-lhe os seus servos: Há uma mulher em En-Dor que é médium.

8 Saul disfarçou-se, vestiu outras roupas e se foi, e com ele, dois homens, e, de noite, chegaram à mulher; e lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela necromancia e me faças subir aquele que eu te disser.

9 Respondeu-lhe a mulher: Bem sabes o que fez Saul, como eliminou da terra os médiuns e adivinhos; por que, pois, me armas cilada à minha vida, para me matares?

10 Então, Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR, nenhum castigo te sobrevirá por isso.

11 Então, lhe disse a mulher: Quem te farei subir? Respondeu ele: Faze-me subir Samuel.

12 Vendo a mulher a Samuel, gritou em alta voz; e a mulher disse a Saul: Por que me enganaste? Pois tu mesmo és Saul.

13 Respondeu-lhe o rei: Não temas; que vês? Então, a mulher respondeu a Saul: Vejo um deus que sobe da terra.

14 Perguntou ele: Como é a sua figura? Respondeu ela: Vem subindo um ancião e está envolto numa capa. Entendendo Saul

para que eu me encontre com ela e a consulte. Os servos responderam: — Há uma mulher em En-Dor que é médium.

8 Saul se disfarçou, vestiu outras roupas e se foi, acompanhado de dois homens. Chegaram de noite à casa da mulher, e Saul lhe disse: — Peço que você adivinhe para mim pela necromancia e me faça subir aquele que eu lhe disser.

9 Mas a mulher respondeu: — Você sabe muito bem o que Saul fez: eliminou da terra os médiuns e adivinhos. Então por que você está me preparando uma armadilha, que pode me levar à morte?

10 Então Saul lhe jurou pelo Senhor, dizendo: — Tão certo como vive o Senhor, nenhum castigo lhe sobrevirá por isso.

11 Então a mulher perguntou: — Quem você quer que eu faça subir? Ele respondeu: — Samuel.

12 Quando a mulher viu Samuel, gritou em alta voz e disse a Saul: — Por que você me enganou? Pois você mesmo é Saul.

13 Mas o rei disse à mulher: — Não tenha medo! O que você está vendo? A mulher respondeu a Saul: — Vejo um deus subindo da terra.

14 Ele perguntou: — Como é a sua figura? Ela respondeu: — Vem subindo um ancião e está enrolado numa capa. Então Saul

familiar, para que eu possa ir a ela, e consultá-la. E os seus servos lhe disseram: Eis que há uma mulher que tem um espírito familiar em En-Dor.

8 E Saul se disfarçou, e colocou outras vestes, e ele foi, e com ele dois homens e, de noite, vieram à mulher; e ele disse: Rogo-te que me adivinhes pelo espírito familiar, e mo faças subir, a quem eu te der o nome.

9 E a mulher lhe disse: Eis que sabes o que Saul fez, como ele extirpou aqueles que têm espíritos familiares e os feiticeiros da terra; por que, então, preparas tu uma armadilha para a minha vida, para me fazeres morrer?

10 E Saul jurou a ela pelo SENHOR, dizendo: Como vive o SENHOR, não haverá punição a ti por esta coisa.

11 Então, disse a mulher: A quem devo te fazer subir? E ele disse: Faz-me subir Samuel.

12 E quando a mulher viu Samuel, ela gritou com voz alta; e a mulher falou com Saul, dizendo: Por que me enganaste? Pois és Saul.

13 E o rei disse a ela: Não temas, pois, o que viste tu? E a mulher disse a Saul: Eu vi deuses ascendendo da terra.

14 E ele disse a ela: De que forma é ele? E ela disse: Um velho sobe; e ele está coberto com um manto. E Saul

e a consulte. Disseram-lhe os seus servos: Eis que em En-Dor há uma mulher que é necromante.

8 Então Saul se disfarçou, vestindo outros trajes; e foi ele com dois homens, e chegaram de noite à casa da mulher. Disse-lhe Saul: Peço-te que me adivinhes pela necromancia, e me faças subir aquele que eu te disser.

9 A mulher lhe respondeu: Tu bem sabes o que Saul fez, como exterminou da terra os necromantes e os adivinhos; por que, então, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

10 Saul, porém, lhe jurou pelo Senhor, dizendo: Como vive o Senhor, nenhum castigo te sobrevirá por isso.

11 A mulher então lhe perguntou: Quem te farei subir? Respondeu ele: Faze-me subir Samuel.

12 Vendo, pois, a mulher a Samuel, gritou em alta voz, e falou a Saul, dizendo: Por que me enganaste? pois tu mesmo és Saul.

13 Ao que o rei lhe disse: Não temas; que é que vês? Então a mulher respondeu a Saul: Vejo um deus que vem subindo de dentro da terra.

14 Perguntou-lhe ele: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que

médium, de maneira que eu possa consultá-la". Eles encontraram uma em En-Dor.

8 Saul então se disfarçou, usando roupas comuns, em vez de usar suas vestes reais. Ele foi à casa da mulher, à noite, acompanhado por dois dos seus homens. Ele disse a ela: "Quero falar com um homem que está morto. Pode fazer subir o espírito desse homem?"

9 Mas a mulher disse: "O senhor certamente sabe que Saul mandou matar todos os médiuns e os adivinhadores. Por que o senhor está armando uma cilada para mim, para que eu seja morta?"

10 Porém, Saul fez um juramento pelo Senhor, dizendo: "Tão certo como vive o Senhor, nenhum mal virá sobre você por isso".

11 Finalmente, a mulher concordou e disse: "Pois bem, a quem o senhor quer que eu faça subir?" "Faça-me subir Samuel", respondeu Saul.

12 Quando a mulher viu Samuel, ela soltou um grito e disse a Saul: "O senhor me enganou! O senhor é Saul!"

13 "Não tenha medo!", o rei disse a ela. "O que você está vendo?" "Vejo um ser como um deus, que sobe da terra", ela disse.

14 Ele perguntou: "Qual é a aparência dele?" "É um ancião subindo envolto em um manto", respondeu ela. Então Saul

que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se prostrou.

15 Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se desviou de mim e já não me responde, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso, te chamei para que me reveles o que devo fazer.

16 Então, disse Samuel: Por que, pois, a mim me perguntas, visto que o SENHOR te desamparou e se fez teu inimigo?

17 Porque o SENHOR fez para contigo como, por meu intermédio, ele te dissera; tirou o reino da tua mão e o deu ao teu companheiro Davi.

18 Como tu não deste ouvidos à voz do SENHOR e não executaste o que ele, no furor da sua ira, ordenou contra Amaleque, por isso, o SENHOR te fez, hoje, isto.

19 O SENHOR entregará também a Israel contigo nas mãos dos filisteus, e, amanhã, tu e teus filhos estareis comigo; e o acampamento de Israel o SENHOR entregará nas mãos dos filisteus.

20 De súbito, caiu Saul estendido por terra e foi tomado de grande medo por causa das palavras de Samuel; e faltavam-lhe as forças, porque não comera pão todo aquele dia e toda aquela noite.

entendeu que se tratava de Samuel. Ele se inclinou com o rosto em terra e se prostrou.

15 Samuel perguntou a Saul: — Por que você foi me perturbar, fazendo-me subir? Então Saul disse: — É que estou muito angustiado, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se afastou de mim e já não me responde, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos. Por isso o chamei para que você me revele o que devo fazer.

16 Então Samuel disse: — Por que você pergunta a mim, visto que o Senhor se afastou de você e se tornou seu inimigo?

17 Porque o Senhor fez com você o que havia anunciado por meio de mim: rasgou das suas mãos o reino e o deu a alguém outro, que é Davi.

18 Você não deu ouvidos à voz do Senhor e não executou o que ele, no furor da sua ira, ordenou contra Amaleque, por isso o Senhor fez isso com você, hoje.

19 O Senhor entregará também Israel, com você, nas mãos dos filisteus, e, amanhã, você e os seus filhos estarão comigo. O Senhor também entregará o acampamento de Israel nas mãos dos filisteus.

20 De repente, Saul caiu estendido no chão e ficou com muito medo por causa das palavras de Samuel. Faltavam-lhe as forças, porque não tinha comido nada todo aquele dia e toda aquela noite.

percebeu que era Samuel, e ele se inclinou com a sua face até o chão, e se curvou.

15 E Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, para me trazer para cima? E Saul respondeu: Estou mui angustiado; pois os filisteus fazem guerra contra mim, e Deus se retirou de mim, e não me responde mais, nem pelos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei para que possas me dizer o que devo fazer.

16 Então, disse Samuel: Por que, então, tu perguntas a mim, ao veres que o SENHOR se retirou de ti, e se tornou teu inimigo?

17 E o SENHOR tem feito a ele, como falou por meu intermédio; pois o SENHOR rasgou o reino da tua mão, e o entregou ao teu próximo, a Davi;

18 porque tu não obedeceste à voz do SENHOR, nem executaste a sua ira ardente sobre Amaleque; por isso o SENHOR fez a ti esta coisa neste dia.

19 Além disso, o SENHOR também entregará Israel contigo na mão dos filisteus; e amanhã tu e os teus filhos estarão comigo; o SENHOR também entregará o exército de Israel na mão dos filisteus.

20 Então Saul caiu imediatamente estendido sobre a terra, e ficou mui temeroso por causa das palavras de Samuel; e não havia nele força; pois não

era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e lhe fez reverência.

15 Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Estou muito angustiado, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e já não me responde, nem por intermédio dos profetas nem por sonhos; por isso te chamei, para que me faças saber o que hei de fazer.

16 Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas a mim, visto que o Senhor se tem desviado de ti, e se tem feito teu inimigo?

17 O Senhor te fez como por meu intermédio te disse; pois o Senhor rasgou o reino da tua mão, e o deu ao teu próximo, a Davi.

18 Porquanto não deste ouvidos à voz do Senhor, e não executaste e furor da sua ira contra Amaleque, por isso o Senhor te fez hoje isto.

19 E o Senhor entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus. Amanhã tu e teus filhos estareis comigo, e o Senhor entregará o arraial de Israel na mão dos filisteus.

20 Imediatamente Saul caiu estendido por terra, tomado de grande medo por causa das palavras de Samuel; e não houve força nele, porque nada havia comido todo aquele dia e toda aquela noite.

entendeu que era Samuel, e se curvou com o rosto no chão.

15 "Por que você me perturba, trazendo-me de volta?", Samuel perguntou a Saul. "Porque estou muito angustiado", respondeu Saul. "Os filisteus estão guerreando contra nós, e Deus me abandonou e não me responde por profetas, nem por sonhos; por isso chamei o senhor para que me diga o que devo fazer".

16 Samuel, porém, respondeu: "Por que vem perguntar a mim, se o Senhor o abandonou e se tornou o seu inimigo?

17 Ele fez conforme disse que faria por meu intermédio; ele tirou o reino das suas mãos e o deu ao seu rival Davi.

18 Tudo isso aconteceu a você porque você não obedeceu às ordens do Senhor quando ele estava irado com os amalequitas.

19 O Senhor entregará você e o exército de Israel nas mãos dos filisteus, e amanhã, você e seus filhos estarão aqui comigo. E o Senhor vai entregar o exército de Israel nas mãos dos filisteus".

20 Então, na mesma hora, Saul caiu estendido ao chão, paralisado de terror pelas palavras de Samuel. Ele também estava sem forças devido à fome, pois não

21 Aproximou-se de Saul a mulher e, vendo-o assaz perturbado, disse-lhe: Eis que a tua serva deu ouvidos à tua voz, e, arriscando a minha vida, atendi às palavras que me falaste.
22 Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva e permite que eu ponha um bocado de pão diante de ti; come, para que tenhas forças e te ponhas a caminho.

23 Porém ele o recusou e disse: Não comerei. Mas os seus servos e a mulher o constrangeram; e atendeu. Levantou-se do chão e se assentou no leito.

24 Tinha a mulher em casa um bezerro cevado; apressou-se e matou-o, e, tomando farinha, a amassou, e a cozeu em bolos asmos.

25 E os trouxe diante de Saul e de seus servos, e comeram. Depois, se levantaram e se foram naquela mesma noite.

## 1 Samuel 29

### Os filisteus desconfiam de Davi

1 Ajuntaram os filisteus todos os seus exércitos em Afeca, e acamparam-se os israelitas junto à fonte que está em Jezreel.
2 Os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares; e Davi e seus homens iam com Aquis, na retaguarda.

21 A mulher se aproximou de Saul e, vendo que ele estava muito perturbado, disse a ele: — Veja, esta sua serva deu ouvidos à sua voz. Eu arrisquei a minha vida e fiz o que o senhor me pediu.
22 Então agora é a sua vez de ouvir as palavras desta sua serva: deixe que eu traga um pouco de comida. Coma, para que o senhor tenha forças e possa seguir o seu caminho.

23 Porém ele recusou, dizendo: — Não vou comer. Mas os seus servos e a mulher insistiram, e então ele concordou. Levantou-se do chão e sentou-se na cama.

24 A mulher tinha em casa um bezerro gordo, que ela se apressou em matar. Pegou também farinha, amassou-a e fez alguns pães sem fermento.
25 E trouxe a comida a Saul e aos seus servos, e eles comeram. Depois, se levantaram e foram embora naquela mesma noite.

## 1 Samuel 29

### Os filisteus desconfiam de Davi

1 Os filisteus reuniram todos os seus exércitos em Afeca, enquanto os israelitas acamparam junto à fonte que está em Jezreel.
2 Os governantes dos filisteus se foram para lá com centenas e com milhares. Davi e os seus homens iam com Aquis, na retaguarda.

havia comido pão o dia todo, nem a noite toda.
21 E a mulher veio até Saul, e viu que ele estava mui atribulado, e lhe disse: Eis que a tua criada obedeceu a tua voz, e coloquei a minha vida na minha mão, e atentei às tuas palavras que a mim falaste.
22 Agora, portanto, rogo-te, atenta tu também à voz da tua criada, e permite que eu coloque um bocado de pão diante de ti; e come, para que possas ter força, quando fores pelo teu caminho.
23 Porém, ele se recusou, e disse: Não quero comer. Porém os seus servos, juntos com a mulher, forçaram-no; e ele atentou à voz deles. Assim, ele se levantou da terra, e se assentou sobre a cama.
24 E a mulher tinha um novilho gordo na casa; e ela se apressou, e o matou, e pegou farinha, e a amassou, e dela assou pão ázimo;
25 e ela o trouxe diante de Saul, e diante dos seus servos; e eles comeram. Eles, então, levantaram-se e foram naquela noite.

## 1 Samuel 29

1 Ora, os filisteus reuniram todos os seus exércitos em Afeque; e os israelitas acamparam junto a uma fonte que está em Jezreel.
2 E os senhores dos filisteus passaram adiante por centenas e por milhares; mas Davi e os seus homens passaram adiante na retaguarda, com Aquis.

21 Então a mulher se aproximou de Saul e, vendo que estava tão perturbado, disse-lhe: Eis que a tua serva deu ouvidos à tua voz; pus a minha vida na minha mão, dando ouvidos às palavras que disseste.
22 Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e permite que eu ponha um bocado de pão diante de ti; come, para que tenhas forças quando te puseres a caminho.
23 Ele, porém, recusou, dizendo: Não comerei. Mas os seus servos e a mulher o constrangeram, e ele deu ouvidos à sua voz; e levantando-se do chão, sentou-se na cama.
24 Ora, a mulher tinha em casa um bezerro cevado; apressou-se, pois, e o degolou; também tomou farinha, e a amassou, e a cozeu em bolos ázimos.
25 Então pôs tudo diante de Saul e de seus servos; e eles comeram. Depois levantaram-se e partiram naquela mesma noite.

## 1 Samuel 29

1 Os filisteus ajuntaram todos os seus exércitos em Afeque; e acamparam-se os israelitas junto à fonte que está em Jizreel.

2 Então os chefes dos filisteus se adiantaram com centenas e com milhares; e Davi e os seus homens iam com Áquis na retaguarda.

tinha comido nada durante todo aquele dia e toda aquela noite.

21 Quando a mulher viu o quanto ele estava perturbado, disse: “Senhor, obedeci às suas ordens, com risco de minha própria vida.

22 Agora ouça o que eu digo e me permita dar-lhe alguma coisa para comer, de modo que o senhor possa aguentar a viagem de volta”.

23 Porém, Saul não aceitou. Os homens que estavam com ele insistiram, e por fim ele concordou. Então ele se levantou e assentou-se na cama.

24 A mulher estava engordando um bezerro; assim, ela saiu depressa, matou o bezerro, amassou farinha e assou um pão sem fermento.

25 Ela trouxe a refeição ao rei e aos seus homens, e eles comeram. Depois foram embora naquela mesma noite.

## 1 Samuel 29

1 O exército filisteu se reuniu em Afeque, e os israelitas acamparam junto à fonte de Jezreel.

2 Enquanto os comandantes filisteus conduziam seus soldados por grupos de cem e de mil, Davi e seus homens iam na retaguarda com o rei Aquis.

3 Disseram, então, os príncipes dos filisteus: Estes hebreus, que fazem aqui? Respondeu Aquis aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há muitos dias ou anos? E coisa nenhuma achei contra ele desde o dia em que, tendo desertado, passou para mim, até ao dia de hoje.

4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e lhe disseram: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar que lhe designaste e não desça conosco à batalha, para que não se faça nosso adversário no combate; pois de que outro modo se reconciliaria como o seu senhor? Não seria, porventura, com as cabeças destes homens?

5 Não é este aquele Davi, de quem uns aos outros respondiam nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares?

6 Então, Aquis chamou a Davi e lhe disse: Tão certo como vive o SENHOR, tu és reto, e me parece bem que tomes parte comigo nesta campanha; porque nenhum mal tenho achado em ti, desde o dia em que passaste para mim até ao dia de hoje; porém aos príncipes não agradas.

7 Volta, pois, agora, e volta em paz, para que não desagrades aos príncipes dos filisteus.

3Então os chefes dos filisteus perguntaram: — O que estes hebreus estão fazendo aqui? Aquis respondeu: — Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que está comigo há muitos dias ou anos? E desde que desertou e passou para o meu lado até o dia de hoje não encontrei nada de errado nele.

4Porém os comandantes dos filisteus se indignaram contra Aquis e lhe disseram: — Mande este homem embora, para que volte ao lugar que você lhe designou. Ele não deve entrar conosco na batalha, para que não se torne nosso adversário no combate. Pois de que outro modo se reconciliaria com o seu senhor? Não seria, por acaso, com as cabeças destes homens?

5Não é este aquele Davi, de quem cantavam nas danças, dizendo: “Saul matou os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares”?

6Então Aquis chamou Davi e lhe disse: — Tão certo como vive o Senhor, você é um homem correto, e me parece bem que você tome parte comigo nesta campanha. Porque não encontrei nenhum mal em você, desde o dia em que você veio para junto de mim até o dia de hoje. Mas os governantes não se agradaram de você.

7Portanto, agora volte e vá em paz, para que você não desagrade aos governantes dos filisteus.

3 Então disseram os príncipes dos filisteus: O que fazem estes hebreus aqui? E Aquis disse aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, o qual tem estado comigo nestes dias, ou nestes anos, e nele não achei falha desde que veio até mim até este dia?

4 E os príncipes dos filisteus ficaram nervosos com ele; e os príncipes dos filisteus lhe disseram: Faz retornar este sujeito para que ele possa ir novamente ao seu lugar o qual tu lhe indicaste, e que ele não desça conosco à batalha, para que, na batalha, não seja ele um adversário para nós; pois por meio de que ele se reconciliaria com o seu senhor? Não seria com as cabeças destes homens?

5 Não é este Davi, de quem cantavam uns aos outros, com danças, dizendo:

6 Então, Aquis chamou Davi, e lhe disse: Certamente, como vive o SENHOR, tu tens sido reto, e a tua saída e a tua entrada, comigo, no exército é boa na minha visão; pois não encontrei mal em ti desde o dia da vinda até mim até este dia; todavia os senhores não te favorecem.

7 Pelo que, agora, retorna, e vai em paz, para que tu não desagrades os senhores dos filisteus.

3 Perguntaram os chefes dos filisteus: que fazem aqui estes hebreus? Respondeu Áquis aos chefes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, que tem estado comigo alguns dias ou anos? e nenhuma culpa tenho achado nele desde o dia em que se revoltou, até o dia de hoje.

4 Mas os chefes dos filisteus muito se indignaram contra ele, e disseram a Áquis: Faze voltar este homem para que torne ao lugar em que o puseste; não desça ele conosco à batalha, a fim de que não se torne nosso adversário no combate; pois, como se tornaria este agradável a seu senhor? porventura não seria com as cabeças destes homens?

5 Este não é aquele Davi, a respeito de quem cantavam nas danças: Saul feriu os seus milhares, mas Davi os seus dez milhares?

6 Então Áquis chamou a Davi e disse-lhe: Como vive o Senhor, tu és reto, e a sua entrada e saída comigo no arraial é boa aos meus olhos, pois nenhum mal tenho achado em ti, desde o dia em que vieste ter comigo, até o dia de hoje; porém aos chefes não agradas.

7 Volta, pois, agora, e vai em paz, para não desagradares os chefes dos filisteus.

3Porém, os comandantes filisteus perguntaram: “O que esses israelitas fazem aqui?” E o rei Aquis lhes respondeu: “Este é Davi, o homem que era servo de Saul, rei de Israel. Ele está comigo há mais de um ano, e desde que chegou, não encontrei nenhuma falta nele”.

4Mas os comandantes filisteus se iraram muito contra Aquis. “Mande esse homem de volta!”, exigiram. “Eles não vão à batalha com o nosso exército, porque vão lutar contra nós. Existe algum meio melhor para ele fazer as pazes com o seu senhor do que voltar-se contra nós na batalha?

5Não é este o Davi de quem as mulheres de Israel cantavam em suas danças: ‘Saul matou seus milhares, e Davi matou suas dezenas de milhares’?”

6Então Aquis chamou Davi e lhe disse: “Juro pelo nome do Senhor que você tem sido correto e leal comigo. Nenhum mal achei em você, desde o dia em que você chegou até hoje, mas os meus comandantes não o aprovam.

7Por favor, Davi, não deixe esses oficiais irritados; é melhor você voltar em paz”.

8 Então, Davi disse a Aquis: Porém que fiz eu? Ou que achaste no teu servo, desde o dia em que entrei para o teu serviço até hoje, para que não vá pelejar contra os inimigos do rei, meu senhor?

9 Respondeu, porém, Aquis e disse a Davi: Bem o sei; e que, na verdade, aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; porém os príncipes dos filisteus disseram: Não suba este conosco à batalha.

10 Levanta-te, pois, amanhã de madrugada com os teus servos, que vieram contigo; e, levantando-vos, logo que haja luz, parti.

11 Então, Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem e voltarem à terra dos filisteus. Os filisteus, porém, subiram a Jezreel.

## 1 Samuel 30

**Ziclague é saqueada pelos amalequitas**

1 Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens, ao terceiro dia, a Ziclague, já os amalequitas tinham dado com ímpeto contra o Sul e Ziclague e a esta, ferido e queimado;

2 tinham levado cativas as mulheres que lá se achavam, porém a ninguém mataram, nem pequenos nem grandes; tão-somente os levaram consigo e foram seu caminho.

3 Davi e os seus homens vieram à cidade, e ei-la queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos.

8Então Davi disse a Aquis: — Mas o que foi que eu fiz? Ou o que você encontrou de errado neste seu servo, desde o dia em que entrei para o seu serviço até hoje, para que eu não possa lutar contra os inimigos do rei, meu senhor?

9Aquis respondeu: — Eu sei que aos meus olhos você é bom como um anjo de Deus. Mas os comandantes dos filisteus disseram: "Ele não deve ir conosco à batalha."

10Portanto, levante-se amanhã de madrugada com os seus servos, que vieram com você. E ao se levantarem, logo que amanhecer, vão embora daqui.

11Então Davi se levantou de madrugada, ele e os seus homens, para voltar à terra dos filisteus. E os filisteus foram para Jezreel.

## 1 Samuel 30

**Ziclague é saqueada pelos amalequitas**

1Aconteceu que, ao terceiro dia, quando Davi e os seus homens chegaram a Ziclague, os amalequitas já tinham invadido o Sul e a cidade de Ziclague. Tomaram Ziclague e a incendiaram.

2Levaram cativas as mulheres que lá estavam, mas não mataram ninguém, nem pequenos nem grandes; tão somente os levaram consigo e foram embora.

3Davi e os seus homens chegaram à cidade, e viram que tinha sido queimada,

8 E Davi disse a Aquis: Mas, o que tenho feito? E o que encontraste tu no teu servo desde que tenho estado contigo até este dia, que me impeça de ir lutar contra os inimigos do rei, meu senhor?

9 E Aquis respondeu e disse a Davi: Eu sei que tu és bom na minha visão, como um anjo de Deus; não obstante, os príncipes dos filisteus disseram: Ele não subirá conosco para a batalha.

10 Pelo que, agora, levanta-te cedo pela manhã com os servos do teu mestre que contigo vieram; e, tão logo estejas de pé pela manhã, e tenhas luz, parte.

11 Assim, Davi e os seus homens se levantaram cedo e partiram pela manhã, para retornar à terra dos filisteus. E os filisteus subiram a Jezreel.

## 1 Samuel 30

1 E sucedeu, quando Davi e os seus homens haviam chegado a Ziclague, no terceiro dia, que os amalequitas haviam invadido o sul e Ziclague, e ferido a Ziclague, e a queimaram com fogo;

2 e haviam levado cativas as mulheres que nela estavam: eles não mataram nenhuma delas, nem grande, nem pequena, mas as tomaram, e prosseguiram no seu caminho.

3 Então, Davi e os seus homens vieram à cidade, e eis que ela estava queimada pelo

8 Ao que Davi disse a Áquis: Por quê? que fiz eu? ou, que achaste no teu servo, desde o dia em que vim ter contigo, até o dia de hoje, para que eu não vá pelejar contra es inimigos do rei meu senhor?

9 Respondeu, porém, Áquis e disse a Davi: Bem o sei; e, na verdade, aos meus olhos és bom como um anjo de Deus; contudo os chefes dos filisteus disseram: Este não há de subir conosco à batalha.

10 Levanta-te, pois, amanhã de madrugada, tu e os servos de teu senhor que vieram contigo; e, tendo vos levantado de madrugada, parti logo que haja luz.

11 Madrugaram, pois, Davi e os seus homens, a fim de partirem, pela manhã, e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jizreel.

## 1 Samuel 30

1 Sucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens ao terceiro dia a Ziclague, os amalequitas tinham feito uma incursão sobre o Negebe, e sobre Ziclague, e tinham ferido a Ziclague e a tinham queimado a fogo;

2 e tinham levado cativas as mulheres, e todos os que estavam nela, tanto pequenos como grandes; a ninguém, porém, mataram, tão-somente os levaram consigo, e foram o seu caminho.

3 Quando Davi e os seus homens chegaram à cidade, eis que estava queimada a fogo,

8"O que eu fiz para merecer este tratamento?", perguntou Davi. "Por que não posso lutar contra seus inimigos?"

9Mas Aquis insistiu: "Quanto a mim, você é tão perfeito como um anjo de Deus. Porém, os meus comandantes não querem ter você na companhia deles na batalha.

10Levante-se, pois, de madrugada, junto com os servos que vieram com você e assim que clarear o dia vá embora".

11Assim, Davi e seus homens levantaram de madrugada e voltaram à terra dos filisteus, enquanto o exército filisteu prosseguiu em sua marcha para Jezreel.

## 1 Samuel 30

1Três dias depois, quando Davi e seus homens chegaram à cidade de Ziclague, viram que os amalequitas tinham atacado a cidade e a queimado completamente;

2não mataram ninguém, mas levaram embora todas as mulheres, os jovens, as crianças e os idosos, e foram pelo seu caminho.

3Quando Davi e seus homens olharam para aquelas ruínas e compreenderam que

4 Então, Davi e o povo que se achava com ele ergueram a voz e choraram, até não terem mais forças para chorar.

5 Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

6 Davi muito se angustiou, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam em amargura, cada um por causa de seus filhos e de suas filhas; porém Davi se reanimou no SENHOR, seu Deus.

**Davi livra os cativos**

7 Disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui a estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi.

8 Então, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu o bando? Alcançá-lo-ei? Respondeu-lhe o SENHOR: Persegue-o, porque, de fato, o alcançarás e tudo libertarás.

9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os retardatários ficaram.

10 Davi, porém, e quatrocentos homens continuaram a perseguição, pois que duzentos ficaram atrás, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

e que as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas haviam sido levados cativos.

4Então Davi e o povo que estava com ele ergueram a voz e choraram, até não terem mais forças para chorar.

5Também as duas mulheres de Davi tinham sido levadas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

6Davi ficou muito angustiado, pois o povo falava de apedrejá-lo, porque todos estavam amargurados, cada um por causa de seus filhos e suas filhas. Mas Davi se reanimou no Senhor, seu Deus.

**Davi livra os cativos**

7Davi disse a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: — Traga aqui a estola sacerdotal. E Abiatar a trouxe a Davi.

8Então Davi consultou o Senhor, dizendo: — Devo perseguir esse bando? Conseguirei alcançá-lo? O Senhor respondeu: — Persiga o bando, porque você certamente o alcançará e libertará os cativos.

9Então Davi partiu, ele e os seiscentos homens que com ele estavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os retardatários ficaram.

10Davi e quatrocentos homens continuaram a perseguição, mas duzentos ficaram atrás, por não poderem passar o ribeiro de Besor, de tão cansados que estavam.

fogo; e as suas esposas, e os seus filhos, e as suas filhas tinham sido levados cativos.

4 Então, Davi e o povo que com ele estava ergueu a sua voz e chorou, até que não tiveram mais força para chorar.

5 E as duas esposas de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a esposa de Nabal, o carmelita.

6 E Davi ficou mui angustiado; pois o povo falou em apedrejá-lo, porque a alma de todo o povo estava aflita, cada homem por causa dos seus filhos e suas filhas; Davi, porém, animou-se no SENHOR, seu Deus.

7 E Davi disse a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Rogo-te que me traga aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode para Davi.

8 E Davi consultou o SENHOR, dizendo: Devo perseguir esta tropa? Devo alcançá-los? E Ele lhe respondeu: Persegue; pois tu certamente os alcançarás, e sem falta recuperará tudo.

9 Assim, Davi foi, ele e os seiscentos homens que com ele estavam, e chegou ao ribeiro de Besor, onde permaneciam os que foram deixados para trás.

10 Davi porém foi ao encalço, ele e quatrocentos homens; pois duzentos ficaram para trás, os quais estavam tão fragilizados que não conseguiram atravessar o ribeiro de Besor.

e suas mulheres, seus filhos e suas filhas tinham sido levados cativos.

4 Então Davi e o povo que se achava com ele alçaram a sua voz, e choraram, até que não ouve neles mais forças para chorar.

5 Também as duas mulheres de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jizreelita, e Abigail, que fora mulher de Nabal, o carmelita.

6 Também Davi se angustiou; pois o povo falava em apedrejá-lo, porquanto a alma de todo o povo estava amargurada por causa de seus filhos e de suas filhas. Mas Davi se fortaleceu no Senhor seu Deus.

7 Disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode a Davi.

8 Então consultou Davi ao Senhor, dizendo: Perseguirei eu a esta tropa? alcançá-la-ei? Respondeu-lhe o Senhor: Persegue-a; porque de certo a alcançarás e tudo recobrarás.

9 Ao que partiu Davi, ele e os seiscentos homens que com ele se achavam, e chegaram ao ribeiro de Besor, onde pararam os que tinham ficado para trás.

10 Mas Davi ainda os perseguia, com quatrocentos homens, enquanto que duzentos ficaram atrás, por não poderem, de cansados que estavam, passar o ribeiro de Besor.

suas famílias tinham sido levadas prisioneiras,

4choraram em alta voz até não terem mais lágrimas.

5As duas esposas de Davi, Ainoã, de Jezreel, e Abigail, de Carmelo, a viúva de Nabal, estavam entre as mulheres que foram presas.

6Davi estava profundamente angustiado, pois os seus homens, aflitos por causa dos seus filhos e das suas filhas, começaram a falar em apedrejá-lo. Mas Davi recebeu forças do Senhor, o seu Deus.

7Então disse ao sacerdote Abiatar: “Traga-me aqui o colete sacerdotal!” E Abiatar o trouxe a Davi.

8E Davi perguntou ao Senhor: “Devo perseguir esse bando de invasores? Eu os alcançarei?” E o Senhor disse a ele: “Sim, vá atrás deles; você os alcançará, e conseguirá recuperar tudo que eles tomaram de vocês”.

9Então Davi e seus seiscentos homens foram atrás dos amalequitas. Quando chegaram ao ribeiro de Besor, duzentos dos homens ficaram ali.

10Eles estavam tão cansados que não aguentaram atravessar o ribeiro, mas Davi e os outros quatrocentos atravessaram e continuaram a perseguição.

11 Acharam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi; deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água.

12 Deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e comeu; recobrou, então, o alento, pois havia três dias e três noites que não comia pão, nem bebia água.

13 Então, lhe perguntou Davi: De quem és tu e de onde vens? Respondeu o moço egípcio: Sou servo de um amalequita, e meu senhor me deixou aqui, porque adoeci há três dias.

14 Nós demos com ímpeto contra o lado sul dos queretitas, contra o território de Judá e contra o lado sul de Calebe e pusemos fogo em Ziclague.

15 Disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a esse bando? Respondeu-lhe: Jura-me, por Deus, que me não matarás, nem me entregarás nas mãos de meu senhor, e descerei e te guiarei a esse bando.

16 E, descendo, o guiou. Eis que estavam espalhados sobre toda a região, comendo, bebendo e fazendo festa por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17 Feriu-os Davi, desde o crepúsculo vespertino até à tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só

11Encontraram no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi. Deram-lhe pão, e ele comeu, e deram-lhe água para beber.

12Deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de passas, e ele comeu. Assim, recobrou as forças, pois havia três dias e três noites que não comia pão, nem bebia água.

13Então Davi lhe perguntou: — De quem você é e de onde você vem? O moço egípcio respondeu: — Sou servo de um amalequita, e meu senhor me deixou aqui, porque adoeci há três dias.

14Nós invadimos o lado sul dos queretitas, o território de Judá e o lado sul de Calebe e pusemos fogo em Ziclague.

15Então Davi lhe perguntou: — Você poderia me levar até esse bando? Ele respondeu: — Jure por Deus que não vai me matar, nem me entregar nas mãos de meu senhor, e eu o levarei até esse bando.

16E ele levou Davi até lá. Eis que os amalequitas estavam espalhados por toda a região, comendo, bebendo e fazendo festa por todo aquele grande despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17Davi os atacou e lutou contra eles, desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, a não ser

11 E eles acharam um egípcio no campo, e o trouxeram até Davi, e lhe deram pão, e ele comeu; e o fizeram beber água;

12 e eles lhe deram um pedaço de um bolo de figos, e dois cachos de uvas passas; e quando ele terminou de comer, o seu espírito lhe retornou; pois ele não havia comido pão, nem bebido água, havia três dias e três noites.

13 E disse-lhe Davi: A quem tu pertences? E de onde és tu? E ele disse: Eu sou um jovem do Egito, servo de um amalequita; e o meu senhor me abandonou, porque três dias atrás eu caí enfermo.

14 Nós fizemos uma invasão ao sul dos queretitas, e ao termo que pertence a Judá, e ao sul de Calebe; e queimamos Ziclague com fogo.

15 E Davi lhe disse: Podes tu me fazer descer até esta companhia? E ele disse: Jura-me por Deus, que tu não me matarás, nem me entregarás nas mãos do meu senhor, e eu te farei descer até esta companhia.

16 E quando ele desceu, eis que eles estavam espalhados ao largo de toda a terra, comendo e bebendo, e dançando, por causa de todo o grande despojo que haviam retirado da terra dos filisteus, e da terra de Judá.

17 E Davi os feriu desde o crepúsculo até o anoitecer do dia seguinte; e não escapou dali nenhum dos homens deles, salvo

11 Ora, acharam no campo um egípcio, e o trouxeram a Davi; deram-lhe pão a comer, e água a beber;

12 deram-lhe também um pedaço de massa de figos secos e dois cachos de passas. Tendo ele comido, voltou-lhe o ânimo; pois havia três dias e três noites que não tinha comido pão nem bebido água.

13 Então Davi lhe perguntou: De quem és tu, e donde vens? Respondeu ele: Sou um moço egípcio, servo dum amalequita; e o meu senhor me abandonou, porque adoeci há três dias.

14 Nós fizemos uma incursão sobre o Negebe dos queretitas, sobre o de Judá e sobre o de Calebe, e pusemos fogo a Ziclague.

15 Perguntou-lhe Davi: Poderias descer e guiar-me a essa tropa? Respondeu ele: Jura-me tu por Deus que não me matarás, nem me entregarás na mão de meu senhor, e eu descerei e te guiarei a essa tropa.

16 Desceu, pois, e o guiou; e eis que eles estavam espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, bebendo e dançando, por causa de todo aquele grande despojo que haviam tomado da terra dos filisteus e a terra de Judá.

17 Então Davi os feriu, desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte, e nenhum deles escapou, senão só quatrocentos

11A caminho, encontraram um moço egípcio no campo e o trouxeram à presença de Davi. Deram-lhe água e comida:

12um pedaço de bolo de figo e dois bolos de passas. Fazia três dias e três noites que esse moço estava sem comer e sem beber; com isso o rapaz recobrou as forças.

13“Quem é você e de onde vem?”, Davi perguntou a ele. “Sou egípcio, servo de um amalequita”, respondeu ele. “Meu senhor me deixou para trás, há três dias, porque eu estava doente.

14Estávamos voltando do nosso ataque aos queretitas no lado sul deles; havíamos atacado o sul de Judá e o Neguebe, e a terra de Calebe, e pusemos fogo na cidade de Ziclague”.

15Davi lhe perguntou: “Você pode dizer-me para onde essa tropa foi?” O moço respondeu: “Se você jurar pelo nome de Deus que não me matará, nem me entregará ao meu senhor, então levarei você a eles”.

16E o moço os levou ao acampamento dos amalequitas. Eles estavam espalhados pelos campos, comendo, bebendo e dançando com alegria, por causa da enorme quantidade de bens que haviam tomado dos filisteus e da terra de Judá.

17Davi e seus homens os atacaram no dia seguinte, desde o amanhecer até o anoitecer. Não escapou ninguém, a não ser

quatrocentos moços que, montados em camelos, fugiram.
18 Assim, Davi salvou tudo quanto haviam tomado os amalequitas; também salvou as suas duas mulheres.

19 Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: tudo Davi tornou a trazer.

20 Também tomou Davi todas as ovelhas e o gado, e o levaram diante de Davi e diziam: Este é o despojo de Davi.

**Davi estabelece a lei da divisão da presa**

21 Chegando Davi aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não o puderam seguir e ficaram no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele vinha; Davi, aproximando-se destes, os saudou cordialmente.

22 Então, todos os maus e filhos de Belial, dentre os homens que tinham ido com Davi, responderam e disseram: Visto que não foram conosco, não lhes daremos do despojo que salvamos; cada um, porém, leve sua mulher e seus filhos e se vá embora.

23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o SENHOR, que nos guardou e entregou às

quatrocentos moços que montaram em camelos e fugiram.
18Assim, Davi salvou tudo o que os amalequitas tinham levado. Também salvou as suas duas mulheres.
19Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos, nem as filhas, nem o despojo, nada do que lhes haviam tomado: Davi trouxe tudo de volta.
20Davi também tomou todas as ovelhas e o gado. Então levaram esses animais diante de Davi e disseram: — Este é o despojo de Davi.

**A lei a respeito da divisão da presa**

21Quando Davi se aproximou dos duzentos homens que, de tão cansados que estavam, não o puderam seguir e ficaram no ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que vinha com ele. Davi se aproximou deles e os saudou cordialmente.

22Então todos os perversos e malignos, dentre os homens que tinham ido com Davi, disseram: — Uma vez que não foram conosco, não lhes daremos nada do despojo que salvamos. Que cada um leve a sua mulher e os seus filhos e se vá embora.

23Porém Davi disse: — Meus irmãos, não façam isto com o que o Senhor nos deu. Ele nos guardou e entregou em nossas mãos o bando que vinha contra nós.

quatrocentos jovens, os quais montaram em camelos e fugiram.
18 E Davi recuperou tudo o que os amalequitas haviam levado consigo; e Davi resgatou suas duas esposas.
19 E não houve nada que lhes faltasse, nem pequeno nem grande, nem filhos, nem filhas, nem despojo, nem coisa alguma que deles haviam levado. Davi recuperou tudo.
20 E Davi pegou todos os rebanhos e manadas, os quais eles levavam adiante daquele outro gado, e disse: Este é o despojo de Davi.

21 E Davi veio até aos duzentos homens que estavam tão fragilizados que não conseguiram seguir Davi, os quais ele também fez com que permanecessem junto ao ribeiro de Besor; e eles se adiantaram para se encontrar com Davi, e para se encontrar com o povo que com ele estava; e, quando Davi se aproximou do povo, ele os saudou.
22 Então, responderam todos os homens ímpios, e os homens de Belial, daqueles que foram com Davi, e disseram: Como eles não foram conosco, não lhes daremos nada do despojo que recuperamos, salvo a esposa e os filhos de cada homem, para que eles possam guiá-los para longe e partir.

23 Então disse Davi: Vós não fareis assim, irmãos meus, com aquilo que o SENHOR nos deu, aquele que nos preservou e

mancebos que, montados sobre camelos, fugiram.
18 Assim recobrou Davi tudo quanto os amalequitas haviam tomado; também libertou as suas duas mulheres.
19 De modo que não lhes faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem filhos nem filhas, nem qualquer coisa de tudo quanto os amalequitas lhes haviam tomado; tudo Davi tornou a trazer.
20 Davi lhes tomou também todos os seus rebanhos e manadas; e o povo os levava adiante do outro gado, e dizia: Este é o despojo de Davi.

21 Quando Davi chegou aos duzentos homens que, de cansados que estavam, não tinham podido segui-los, e que foram obrigados a ficar ao pé do ribeiro de Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele vinha; e Davi, aproximando-se deles, os saudou em paz.

22 Então todos os malvados e perversos, dentre os homens que tinham ido com Davi, disseram: Visto que não foram conosco, nada lhes daremos do despojo que recobramos, senão a cada um sua mulher e seus filhos, para que os levem e se retirem.

23 Mas Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu o Senhor, que nos guardou e entregou nas nossas mãos a tropa que vinha contra nós.

quatrocentos moços que fugiram montados em camelos.
18Davi conseguiu recuperar tudo que os amalequitas haviam tomado, inclusive as suas duas mulheres.

19Não faltou coisa alguma, nem pequena nem grande, nem os filhos nem as filhas, nem os bens, nem qualquer coisa que os amalequitas tinham levado.

20Davi também tomou todos os rebanhos, e os levou diante dos outros animais, dizendo: “Este é o despojo de Davi”.

21Quando chegaram ao ribeiro de Besor, onde estavam os duzentos homens que não puderam ir junto porque estavam cansados demais, eles saíram para receber Davi e o povo que vinha com ele. Ao aproximar-se com os seus soldados, Davi os cumprimentou com alegria.

22Mas alguns vadios dentre os homens de Davi declararam: “Eles não foram com a gente, por isso não devem receber nada. Levem as suas mulheres e seus filhos, e vão embora”.

23Porém, Davi respondeu: “Não, meus irmãos! O Senhor nos guardou e nos ajudou a derrotar o inimigo que tinha nos atacado.

nossas mãos o bando que contra nós vinha.

24 Quem vos daria ouvidos nisso? Porque qual é a parte dos que desceram à peleja, tal será a parte dos que ficaram com a bagagem; receberão partes iguais.

25 E assim, desde aquele dia em diante, foi isso estabelecido por estatuto e direito em Israel, até ao dia de hoje.

26 Chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis para vós outros um presente do despojo dos inimigos do SENHOR:

27 aos de Betel, aos de Ramote do Neguebe, aos de Jatir,

28 aos de Aroer, aos de Sifmote, aos de Estemoa,

29 aos de Racal, aos que estavam nas cidades dos jerameelitas e nas cidades dos queneus,

30 aos de Horma, aos de Borasã, aos de Atace,

31 aos de Hebrom e a todos os lugares em que andara Davi, ele e os seus homens.

## 1 Samuel 31

**A derrota de Israel e a morte de Saul**

24E quem lhes daria ouvidos nisso? Porque a mesma parte que cabe aos que foram à batalha será também a parte dos que ficaram com a bagagem; receberão partes iguais.

25E assim, desde aquele dia em diante, isso foi estabelecido por estatuto e direito em Israel, até o dia de hoje.

26Quando Davi chegou a Ziclague, enviou parte do despojo aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: — Este é um presente para vocês, tirado do despojo dos inimigos do Senhor.

27Ele enviou esse presente aos anciãos de Betel, de Ramote do Neguebe, de Jatir,

28de Aroer, de Sifmote, de Estemoa,

29de Racal, das cidades dos jerameelitas e dos queneus,

30de Horma, de Borasã, de Atace,

31de Hebrom e de todos os lugares em que Davi tinha passado, ele e os seus homens.

## 1 Samuel 31

**A derrota de Israel e a morte de Saul**

entregou na nossa mão a companhia que veio contra nós.

24 Pois quem vos atentará nesta questão? Mas como é a parte daquele que desce à batalha, também será a parte daquele que esperou junto aos pertences: eles, igualmente, tomarão parte.

25 E assim foi daquele dia em diante: ele fez disso um estatuto e uma ordenança para Israel até este dia.

26 E quando Davi chegou a Ziclague, ele enviou do despojo aos anciãos de Judá, aos seus amigos, dizendo: Eis aqui um presente para vós do despojo dos inimigos do SENHOR;

27 para aqueles que estavam em Betel, e para aqueles que estavam no sul de Ramote, e para aqueles que estavam em Jatir,

28 e para aqueles que estavam em Aroér, e para aqueles que estavam em Sifmote, e para aqueles que estavam em Estemoa,

29 e para aqueles que estavam em Racal, e para aqueles que estavam nas cidades dos jerameelitas, e para aqueles que estavam nas cidades dos queneus,

30 e para aqueles que estavam em Horma, e para aqueles que estavam em Borasã, e para aqueles que estavam em Atace,

31 e para aqueles que estavam em Hebrom, e para todos os lugares onde o próprio Davi e os seus homens estavam acostumados a se refugiar.

## 1 Samuel 31

24 E quem vos daria ouvidos nisso? pois qual é a parte dos que desceram à batalha, tal será também a parte dos que ficaram com a bagagem; receberão partes.

25 E assim foi daquele dia em diante, ficando estabelecido por estatuto e direito em Israel até o dia de hoje.

26 Quando Davi chegou a Ziclague, enviou do despojo presente aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós um presente do despojo dos inimigos do Senhor;

27 aos de Betel, aos de Ramote do Sul, e aos de Jatir;

28 aos de Aroer, aos de Sifmote, e aos de Estemoa;

29 aos de Racal, aos das cidades dos jerameelitas, e aos das cidades dos queneus;

30 aos de Horma, aos de Corasã, e aos de Atace;

31 e aos de Hebrom, e aos de todos os lugares que Davi e os seus homens costumavam freqüentar.

## 1 Samuel 31

24Acaso pensam que alguém vai dar-lhes ouvido? Haverá uma parte igual para cada grupo — uma parte para os que foram à batalha e outra para os que tomaram conta da bagagem”.

25Daquele dia em diante, Davi estabeleceu esse princípio como lei para todo o Israel, e assim é até hoje.

26Quando Davi chegou a Ziclague, mandou aos líderes de Judá uma parte do que haviam trazido, dizendo: “Eis um presente para vocês; nós tomamos isso dos inimigos do Senhor”.

27Os presentes foram enviados aos líderes das seguintes cidades: de Betel, de Ramote do Sul, de Jatir,

28de Aroer, de Sifmote, de Estemoa,

29de Racal, das cidades dos jerameelitas e das cidades dos queneus,

30de Hormá, de Borasã, de Atace,

31de Hebrom e de todos os lugares em que Davi e seus homens haviam estado.

## 1 Samuel 31

1 Crônicas 10.1-7

1 Entretanto, os filisteus pelejaram contra Israel, e, tendo os homens de Israel fugido de diante dos filisteus, caíram feridos no monte Gilboa.

2 Os filisteus apertaram com Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3 Agravou-se a peleja contra Saul; os flecheiros o avistaram, e ele muito os temeu.

4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos, e me traspassem, e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque temia muito; então, Saul tomou da espada e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada e morreu com ele.

6 Morreu, pois, Saul, e seus três filhos, e o seu escudeiro, e também todos os seus homens foram mortos naquele dia com ele.

7 Vendo os homens de Israel que estavam deste lado do vale e daquém do Jordão que os homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, desampararam as cidades e fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

1Cr 10.1-7

1Os filisteus lutaram contra Israel. E os homens de Israel, fugindo da presença dos filisteus, caíram mortos no monte Gilboa.

2Os filisteus seguiram de perto Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3A batalha se intensificou contra Saul. Os flecheiros o avistaram e ele foi ferido gravemente.

4Então Saul disse ao seu escudeiro: — Arranque a sua espada e atravesse-me com ela, para que não venham esses incircuncisos, me atravessem com a espada e zombem de mim. Mas o seu escudeiro não quis fazer isso, porque estava com muito medo. Então Saul pegou a sua própria espada e se lançou sobre ela.

5Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, também se lançou sobre a sua espada e morreu com ele.

6E assim morreram juntamente naquele dia Saul, os seus três filhos, o seu escudeiro e todos os seus soldados.

7Quando os homens de Israel que estavam no outro lado do vale e no outro lado do Jordão viram que o exército de Israel fugiu e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e fugiram. E vieram os filisteus e habitaram nelas.

1 Ora, os filisteus lutaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no Monte Gilboa.

2 E os filisteus perseguiram com afinco Saul e os seus filhos; e os filisteus mataram Jônatas, e Abinadabe, e Malquisua; os filhos de Saul.

3 E a batalha se intensificou contra Saul, e os arqueiros o atingiram; e ele foi gravemente ferido pelos arqueiros.

4 Então disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada, e atravessa-me com ela; para que não venham estes incircuncisos e me atravessem, e de mim abusem. Porém, o seu escudeiro não quis fazê-lo; pois ficou mui temeroso. Então Saul tomou uma espada, e caiu sobre ela.

5 E quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele caiu, de modo semelhante, sobre a sua espada, e morreu com ele.

6 Assim, Saul morreu e os seus três filhos, e o seu escudeiro, e todos os seus homens juntos, naquele mesmo dia.

7 E quando os homens de Israel que estavam no outro lado do vale, e aqueles que estavam do outro lado do Jordão viram que os homens de Israel fugiram, e que Saul e os seus filhos estavam mortos, eles abandonaram as

1 Ora, os filisteus pelejaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no monte Gilboa.

2 E os filisteus apertaram com Saul e seus filhos, e mataram a Jônatas, a Abinadabe e a Malquisua, filhos de Saul.

3 A peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram, e o feriram gravemente.

4 Pelo que disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que porventura não venham esses incircuncisos, e me atravessem e escarneçam de mim. Mas o seu escudeiro não quis, porque temia muito. Então Saul tomou a espada, e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, e seu escudeiro que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada, e morreu com ele.

6 Assim morreram juntamente naquele dia Saul, seus três filhos, e seu escudeiro, e todos os seus homens.

7 Quando os israelitas que estavam no outro lado do vale e os que estavam além de Jordão viram que os homens de Israel tinham fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

1Nesse meio-tempo, os filisteus começaram a batalha contra Israel, e os israelitas fugiram deles e muitos foram mortos no monte Gilboa.

2Os filisteus cercaram Saul por todos os lados e mataram seus filhos Jônatas, Abinadabe e Malquisua.

3O combate agravouse cada vez mais contra Saul. Os que atiravam flechas com arco viram onde Saul estava; eles o alcançaram e o atingiram.

4Então Saul disse ao seu escudeiro: “Tire a sua espada e atravesseme, antes que esses filisteus, adoradores de deuses falsos, me prendam e me torturem”. Porém o seu moço teve medo de matá-lo. Então Saul tomou sua própria espada, atirou-se sobre a ponta da lâmina, e esta atravessou o seu corpo.

5Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, também ele se atirou sobre sua espada e morreu ao lado do rei.

6Dessa maneira, Saul, seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus soldados morreram naquele mesmo dia.

7Quando os israelitas que estavam no outro lado do vale e além do Jordão souberam que seus companheiros tinham fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades. E os filisteus vieram morar nelas.

cidades e fugiram; e os filisteus vieram e nelas habitaram.

**A sepultura de Saul**

1 Crônicas 10.8-12

8 Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os mortos, acharam Saul e seus três filhos caídos no monte Gilboa.
9 Cortaram a cabeça a Saul e o despojaram das suas armas; enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, a levar as boas-novas à casa dos seus ídolos e entre o povo.
10 Puseram as armas de Saul no templo de Astarote e o seu corpo afixaram no muro de Bete-Seã.
11 Então, ouvindo isto os moradores de Jabes-Gileade, o que os filisteus fizeram a Saul,
12 todos os homens valentes se levantaram, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã, e, vindo a Jabes, os queimaram.
13 Tomaram-lhes os ossos, e os sepultaram debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

**O sepultamento de Saul**

1Cr 10.8-12

8E aconteceu que no dia seguinte, quando os filisteus foram tirar os despojos dos mortos, encontraram Saul e os seus três filhos caídos no monte Gilboa.
9Cortaram a cabeça de Saul e o despojaram das suas armas. Enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, ao redor, para levar as boas-novas ao templo dos seus ídolos e ao povo.
10Puseram as armas de Saul no templo de Astarote, e o seu corpo afixaram na muralha de Bete-Seã.
11Quando os moradores de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus haviam feito com Saul,
12todos os homens valentes se levantaram, caminharam toda a noite, tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos da muralha de Bete-Seã e os levaram a Jabes, onde os queimaram.
13Depois pegaram os ossos deles e os sepultaram debaixo de um arvoredo, em Jabes. E jejuaram sete dias.

8 E sucedeu, ao amanhecer, quando os filisteus vieram para despir os mortos, que encontraram Saul e os seus três filhos caídos no Monte Gilboa.
9 E eles cortaram a sua cabeça, e removeram a sua armadura, e a enviaram à terra dos filisteus ao redor, para expô-la na casa dos seus ídolos e no meio do povo.
10 E eles puseram a sua armadura na casa de Astarote; e prenderam o seu corpo à muralha de Bete-Seã.
11 E quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram aquilo que os filisteus haviam feito a Saul,
12 todos os homens valentes se levantaram, e foram a noite toda, e pegaram o corpo de Saul e os corpos dos seus filhos da muralha de Bete-Seã, e vieram até Jabes e ali os queimaram.
13 E eles pegaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo de uma árvore em Jabes, e jejuaram sete dias.

8 No dia seguinte, quando os filisteus vieram para despojar os mortos, acharam Saul e seus três filhos estirados no monte Gilboa.
9 Então cortaram a cabeça a Saul e o despejaram das suas armas; e enviaram pela terra dos filisteus, em redor, a anunciá-lo no templo dos seus ídolos e entre e povo,
10 Puseram as armas de Saul no templo de Astarote; e penduraram o seu corpo no muro de Bete-Seã.
11 Quando os moradores de Jabes-Gileade ouviram isso a respeito de Saul, isto é, o que os filisteus lhe tinham feito,
12 todos os homens valorosos se levantaram e, caminhando a noite toda, tiraram e corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã; e voltando a Jabes, ali os queimaram.
13 Depois tomaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo da tamargueira, em Jabes, e jejuaram sete dias.

8No dia seguinte, quando os filisteus saíram para saquear os mortos, encontraram os corpos de Saul e dos seus três filhos no monte Gilboa.
9Cortaram a cabeça de Saul e tiraram as armas que ele possuía, e mandaram mensageiros por toda a terra dos filisteus para anunciarem a notícia nos templos das suas imagens e ao povo da sua terra.
10As armas de Saul foram colocadas no templo de Asterote, e o corpo de Saul foi amarrado ao muro de Bete-Seã.
11Mas quando os moradores de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus tinham feito com Saul,
12os guerreiros mais corajosos dessa cidade viajaram a noite inteira até Bete-Seã; desceram do muro os corpos de Saul e de seus filhos, e os trouxeram a Jabes, onde foram queimados.
13Depois sepultaram os seus restos debaixo de um carvalho em Jabes, e jejuaram durante sete dias.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### O segundo livro de Samuel

## 2 Samuel 1

**Davi recebe a notícia da derrota e da morte de Saul**

1 Depois da morte de Saul, voltando Davi da derrota dos amalequitas e estando já dois dias em Ziclague,

2 sucedeu, ao terceiro dia, aparecer do arraial de Saul um homem com as vestes rotas e terra sobre a cabeça; em chegando ele a Davi, inclinou-se, lançando-se em terra.

3 Perguntou-lhe Davi: Donde vens? Ele respondeu: Fugi do arraial de Israel.

4 Disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Conta-mo. Ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos caíram e morreram, bem como Saul e Jônatas, seu filho.

5 Disse Davi ao moço que lhe dava as novas: Como sabes tu que Saul e Jônatas, seu filho, são mortos?

6 Então, disse o moço portador das notícias: Cheguei, por acaso, à montanha de Gilboa, e eis que Saul estava apoiado sobre a sua lança, e os carros e a cavalaria apertavam com ele.

7 Olhando ele para trás, viu-me e chamou-me. Eu disse: Eis-me aqui.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O segundo livro de Samuel

## 2 Samuel 1

**Davi recebe a notícia da morte de Saul**

1Depois da morte de Saul, quando Davi tinha voltado de derrotar os amalequitas e já estava dois dias em Ziclague,

2aconteceu que, no terceiro dia, veio do arraial de Saul um homem com as roupas rasgadas e terra sobre a cabeça. Ao chegar diante de Davi, ele se inclinou, prostrando-se em terra.

3Davi lhe perguntou: — De onde você vem? Ele respondeu: — Fugi do arraial de Israel.

4Então Davi disse: — Como foi isso? Conte-me o que aconteceu. O moço respondeu: — O povo fugiu da batalha, e muitos foram mortos. Saul e seu filho Jônatas também morreram.

5Davi perguntou ao moço que lhe trazia as notícias: — Como você sabe que Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos?

6Então o moço portador das notícias disse: — Cheguei, por acaso, ao monte Gilboa, e eis que Saul estava apoiado sobre a sua lança. E os carros de guerra e a cavalaria se aproximavam dele.

7Olhando ele para trás, me viu e me chamou. Eu disse: “Eis-me aqui.”

## KING JAMES 1611

### 2 Samuel

## 2 Samuel 1

1 Ora, aconteceu que, depois da morte de Saul, quando Davi havia retornado do massacre dos amalequitas, e Davi havia permanecido dois dias em Ziclague;

2 sucedeu que no terceiro dia, eis que um homem saiu do acampamento de Saul com as vestes rasgadas, e terra sobre a sua cabeça; e assim foi que, quando ele veio até Davi, caiu por terra e fez reverência.

3 E Davi disse a ele: De onde vens tu? E ele lhe disse: Escapei do acampamento de Israel.

4 E Davi disse a ele: Como isto se sucedeu? Rogo-te que me contes. E ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo também estão caídos e mortos; e Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos também.

5 E Davi disse ao moço que lhe falava: Como sabes que Saul e o seu filho Jônatas estão mortos?

6 E o moço que lhe fez saber e disse: Quando apareci, por acaso, sobre o monte Gilboa, eis que Saul estava reclinado sobre a sua lança; e eis que as carruagens e os cavaleiros o perseguiam implacavelmente.

7 E quando ele olhou atrás dele, viu-me, e me chamou. E eu respondi: Aqui estou.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### 2 Samuel

## 2 Samuel 1

1 Depois da morte de Saul, tendo Davi voltado da derrota dos amalequitas e estando há dois dias em Ziclague,

2 ao terceiro dia veio um homem do arraial de Saul, com as vestes rasgadas e a cabeça coberta de terra; e, chegando ele a Davi, prostrou-se em terra e lhe fez reverência.

3 Perguntou-lhe Davi: Donde vens? Ele lhe respondeu: Escapei do arraial de Israel.

4 Davi ainda lhe indagou: Como foi lá isso? Dize-mo. Ao que ele lhe respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram, e morreram; também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos.

5 Perguntou Davi ao mancebo que lhe trazia as novas: Como sabes que Saul e Jônatas, seu filho, são mortos?

6 Então disse o mancebo que lhe dava a notícia: Achava-me por acaso no monte Gilboa, e eis que Saul se encostava sobre a sua lança; os carros e os cavaleiros apertavam com ele.

7 Nisso, olhando ele para trás, viu-me e me chamou; e eu disse: Eis-me aqui.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### 2 Samuel

## 2 Samuel 1

1Depois da morte de Saul, Davi voltou a Ziclague após a vitória sobre os amalequitas.

2Três dias mais tarde, veio um homem do exército israelita com as roupas rasgadas e terra sobre a cabeça, como sinal de tristeza. Ele inclinou-se diante de Davi com o rosto no chão, como sinal de respeito.

3“De onde vem você?”, Davi perguntou. “Eu escapei do acampamento israelita”, o homem respondeu.

4“O que foi que aconteceu?”, Davi perguntou. “Diga-me como foi a batalha”. E o homem respondeu: “Todo o nosso exército fugiu. Muitos homens estão mortos e feridos no campo, e Saul e seu filho Jônatas foram mortos”.

5Então Davi perguntou ao homem que havia trazido a notícia: “Como é que você sabe que eles estão mortos?”

6“Porque eu estava no monte Gilboa e vi que Saul estava apoiado sobre sua lança, e os carros inimigos e seus cavaleiros estavam chegando cada vez mais perto dele, cercando-o por todos os lados.

7Quando ele me viu, chamou-me para junto dele, e eu disse: ‘Aqui estou, senhor!’”

8 Ele me perguntou: Quem és tu? Eu respondi: Sou amalequita.

9 Então, me disse: Arremete sobre mim e mata-me, pois me sinto vencido de cãibra, mas o tino se acha ainda todo em mim.

10 Arremessei-me, pois, sobre ele e o matei, porque bem sabia eu que ele não viveria depois de ter caído. Tomei-lhe a coroa que trazia na cabeça e o bracelete e os trouxe aqui ao meu senhor.

**Davi manda matar o amalequita**

11 Então, apanhou Davi as suas próprias vestes e as rasgou, e assim fizeram todos os homens que estavam com ele.

12 Prantearam, choraram e jejuaram até à tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada.

13 Então, perguntou Davi ao moço portador das notícias: Donde és tu? Ele respondeu: Sou filho de um homem estrangeiro, amalequita.

14 Davi lhe disse: Como não temeste estender a mão para matares o ungido do SENHOR?

15 Então, chamou Davi a um dos moços e lhe disse: Vem, lança-te sobre esse homem. Ele o feriu, de sorte que morreu.

16 Disse-lhe Davi: O teu sangue seja sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca

8 Ele me perguntou: "Quem é você?" Eu respondi: "Eu sou amalequita."

9 Então ele me disse: "Venha aqui e me mate, pois me sinto vencido de cãibra, embora ainda esteja bem lúcido."

10 Então me aproximei dele e o matei, porque eu sabia que ele não viveria depois de ter caído. Peguei a coroa que ele tinha na cabeça e o bracelete e os trouxe aqui ao meu senhor.

**Davi manda matar o amalequita**

11 Então Davi rasgou as suas próprias roupas, e todos os homens que estavam com ele fizeram o mesmo.

12 Prantearam, choraram e jejuaram até a tarde por Saul, por Jônatas, seu filho, pelo povo do Senhor e pela casa de Israel, porque tinham caído à espada.

13 Então Davi perguntou ao moço portador das notícias: — De onde você é? Ele respondeu: — Sou filho de um homem estrangeiro, amalequita.

14 Davi lhe disse: — Como você não temeu estender a mão para matar o ungido do Senhor?

15 Então Davi chamou um dos moços e lhe disse: — Vá até lá e mate-o. Ele foi e o matou,

16 enquanto Davi dizia: — O seu sangue caia sobre a sua cabeça, porque a sua

8 E ele me disse: Quem és tu? E lhe respondi: Eu sou um amalequita.

9 Ele disse a mim novamente: Põe-te de pé, rogo-te, sobre mim e mata-me; porquanto a angústia me sobreveio, porque a minha vida ainda está toda em mim.

10 Assim, pus-me sobre ele e o matei, porque estava certo de que ele não conseguiria viver depois de ter caído; e tomei a coroa que estava sobre a sua cabeça, e o bracelete que estava no seu braço, e os trouxe até aqui para o meu senhor.

11 Então Davi tomou as suas vestes e as rasgou; e do mesmo modo todos os homens que estavam com ele;

12 e eles se lamentaram, e choraram, e jejuaram até o anoitecer, por Saul e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel; porque haviam caído à espada.

13 E Davi disse ao moço que lhe contava: De onde és tu? E ele respondeu: Eu sou o filho de um estrangeiro, um amalequita.

14 E Davi lhe disse: Como não temeste estender a tua mão para destruir o ungido do SENHOR?

15 E Davi chamou um dos moços, e disse: Vai perto, e lança-te sobre ele. E ele o feriu, de modo que morreu.

16 E Davi disse a ele: O teu sangue esteja sobre a tua cabeça; porque a

8 Ao que ele me perguntou: Quem és tu? E eu lhe respondi: Sou amalequita.

9 Então ele me disse: Chega-te a mim, e mata-me, porque uma vertigem se apoderou de mim, e toda a minha vida está ainda em mim.

10 Cheguei-me, pois, a ele, e o matei, porque bem sabia eu que ele não viveria depois de ter caído; e tomei a coroa que ele tinha na cabeça, e o bracelete que trazia no braço, e os trouxe aqui a meu senhor.

11 Então pegou Davi nas suas vestes e as rasgou; e assim fizeram também todos os homens que estavam com ele;

12 e prantearam, e choraram, e jejuaram até a tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do Senhor, e pela casa de Israel, porque tinham caída à espada.

13 Perguntou então Davi ao mancebo que lhe trouxera a nova: Donde és tu? Respondeu ele: Sou filho de um peregrino amalequita.

14 Davi ainda lhe perguntou: Como não temeste estender a mão para matares o ungido do Senhor?

15 Então Davi, chamando um dos mancebos, disse-lhe: chega-te, e lança-te sobre ele. E o mancebo o feriu, de sorte que morreu.

16 Pois Davi lhe dissera: O teu sangue seja sobre a tua cabeça, porque a tua própria

8 "Quem é você?", ele perguntou. "Um amalequita", respondi.

9 "Venha cá e mate-me", ele pediu, "pois estou numa terrível angústia de morte!"

10 "Então eu me aproximei e o matei, porque sabia que ele não tinha condições de sobreviver. Depois tomei a sua coroa e uma das suas pulseiras para trazer aqui ao meu senhor".

11 Então Davi e seus homens rasgaram as suas vestes em sinal de tristeza quando ouviram a notícia.

12 Eles lamentaram, choraram e jejuaram o dia todo por Saul e por seu filho Jônatas, pelo exército do Senhor e pelo povo do Senhor, que morreram naquele dia à espada.

13 Em seguida, Davi perguntou ao jovem que havia trazido a notícia: "De onde é você?" E ele respondeu: "Sou filho de um estrangeiro, um amalequita".

14 "Por que você matou o rei escolhido do Senhor?", perguntou Davi.

15 Então Davi disse a um dos seus soldados: "Mate esse homem!" E o soldado atacou e matou o amalequita.

16 Davi havia dito ao amalequita: "Você morre por sua própria condenação, pois

testificou contra ti, dizendo: Matei o ungido do SENHOR.

**O lamento de Davi por Saul e Jônatas**

17 Pranteou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação,

18 determinando que fosse ensinado aos filhos de Judá o Hino ao Arco, o qual está escrito no Livro dos Justos.

19 A tua glória, ó Israel, foi morta sobre os teus altos! Como caíram os valentes!

20 Não o noticieis em Gate, nem o publiqueis nas ruas de Asquelom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, nem saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos.

21 Montes de Gilboa, não caia sobre vós nem orvalho, nem chuva, nem haja aí campos que produzam ofertas, pois neles foi profanado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, que jamais será ungido com óleo.

22 Sem sangue dos feridos, sem gordura dos valentes, nunca se recolheu o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23 Saul e Jônatas, queridos e amáveis, tanto na vida como na morte não se separaram! Eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões.

própria boca testificou contra você, dizendo: "Matei o ungido do Senhor."

**A lamentação de Davi por Saul e Jônatas**

17Davi pranteou Saul e seu filho Jônatas com esta lamentação.

18E ele ordenou que se ensinasse aos filhos de Judá o Hino ao Arco, que está escrito no Livro dos Justos.

19"A sua glória, ó Israel, foi morta sobre os seus montes! Como caíram os valentes!

20Não anunciem isso em Gate, nem o publiquem nas ruas de Asquelom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, nem saltem de contentamento as filhas dos incircuncisos.

21Montes de Gilboa, que sobre vocês não caia nem orvalho, nem chuva, nem haja aí campos que produzam ofertas, pois neles foi profanado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, que nunca mais será ungido com óleo.

22Sem sangue dos feridos, sem gordura dos valentes, nunca se recolheu o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23Saul e Jônatas, queridos e amáveis, nem na vida nem na morte se separaram! Eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões."

tua boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do SENHOR.

17 E Davi lamentou com esta lamentação por Saul e por Jônatas, seu filho.

18 (Ele também lhes ordenou que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco; eis que está escrito no livro de Jaser).

19 A beleza de Israel está morta sobre os teus lugares altos; como caíram os poderosos!

20 Não conteis isso em Gate, não o publiqueis nas ruas de Asquelom; para que não se regozijem as filhas dos filisteus, para que as filhas dos incircuncisos não triunfem.

21 Vós, montes de Gilboa, não haja orvalho, nem haja chuva sobre vós, nem campos de ofertas; porque ali o escudo dos poderosos está jogado de modo vil, o escudo de Saul, como se ele não tivesse sido ungido com óleo.

22 Do sangue dos mortos, da gordura dos poderosos, o arco de Jônatas não voltava atrás, e a espada de Saul não retornava vazia.

23 Saul e Jônatas eram queridos e agradáveis nas suas vidas, e nas suas mortes não foram separados; eles eram mais ágeis do que as águias, eram mais fortes do que leões.

boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do Senhor.

17 Lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação,

18 mandando que fosse ensinada aos filhos de Judá; eis que está escrita no livro de Jasar:

19 Tua glória, ó Israel, foi morta sobre os teus altos! Como caíram os valorosos!

20 Não o noticieis em Gate, nem o publiqueis nas ruas de Asquelom; para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não exultem as filhas dos incircuncisos.

21 Vós, montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva caia sobre, vós, ó campos de morte; pois ali desprezivelmente foi arrojado o escudo dos valorosos, o escudo de Saul, ungido com óleo.

22 Do sangue dos feridos, da gordura dos valorosos, nunca recuou o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23 Saul e Jônatas, tão queridos e amáveis na sua vida, também na sua morte não se separaram; eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões.

você mesmo confessou que matou o rei escolhido do Senhor".

17Davi chorou muito, e mais tarde escreveu um hino triste para Saul e Jônatas,

18e ordenou que o hino fosse ensinado aos homens de Judá. Este lamento está registrado no Livro de Jasar.

19"Ó Israel, o seu esplendor e alegria estão mortos sobre os montes; heróis poderosos caíram!

20Não contem essas notícias em Gate, nem anunciem nas ruas de Ascalom, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que as nações que adoram deuses falsos não riam em triunfo.

21Ó montes de Gilboa, não caia orvalho nem chuva sobre vocês, nem haja plantação de cereais nas suas encostas. Pois ali os escudos dos guerreiros valentes foram profanados, bem como o escudo do poderoso Saul, que perdeu seu brilho.

22Do sangue dos feridos, da carne dos valentes o arco de Jônatas nunca recuou, e a espada de Saul nunca falhou. Eles nunca voltavam das batalhas com as mãos vazias.

23Como Saul e Jônatas eram amados e estimados! Eles estiveram juntos na vida e na morte. Eram mais velozes do que as águias, mais fortes do que os leões.

24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de rica escarlata, que vos punha sobre os vestidos adornos de ouro.

25 Como caíram os valentes no meio da peleja! Jônatas sobre os montes foi morto!

26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; tu eras amabilíssimo para comigo! Excepcional era o teu amor, ultrapassando o amor de mulheres.

27 Como caíram os valentes, e pereceram as armas de guerra!

## 2 Samuel 2

**Davi é aclamado rei de Judá**

1 Depois disto, consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe. Perguntou Davi: Para onde subirei? Respondeu o SENHOR: Para Hebrom.

2 Subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

3 Fez Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com sua família; e habitaram nas aldeias de Hebrom.

4 Então, vieram os homens de Judá e ungiram ali Davi rei sobre a casa de Judá. E informaram Davi de que os homens de Jabes-Gileade foram os que sepultaram Saul.

24“Filhas de Israel, chorem por Saul! Ele as vestia de rico escarlate, e enfeitava com ouro as roupas de vocês.

25Como caíram os valentes no meio da batalha! Jônatas sobre os montes foi morto!

26Estou angustiado por sua causa, meu irmão Jônatas; você era amabilíssimo para comigo! Excepcional era o seu amor, ultrapassando o amor de mulheres.

27Como caíram os valentes, e pereceram as armas de guerra!”

## 2 Samuel 2

**Davi é ungido rei de Judá**

1Depois disto, Davi consultou o Senhor, dizendo: — Devo ir a alguma das cidades de Judá? E o Senhor respondeu: — Vá, sim. Davi perguntou: — Para onde devo ir? O Senhor respondeu: — Para Hebrom.

2Davi foi para lá, levando consigo as suas duas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

3Davi levou também os homens que estavam com ele, cada um com a sua família, e eles ficaram morando nas aldeias de Hebrom.

4Então vieram os homens de Judá e ali ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. E informaram a Davi que os homens de Jabes-Gileade tinham sepultado Saul.

24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestiu de escarlata, com outros deleites; que colocava ornamentos de ouro sobre a vossa indumentária.

25 Como caíram os poderosos em meio à batalha! Ó Jônatas, tu foste morto nos teus lugares altos.

26 Estou angustiado por ti, meu irmão Jônatas; tu me fostes mui agradável; o teu amor para comigo foi maravilhoso, passando o amor de mulheres.

27 Como caíram os poderosos, e as armas de guerra pereceram!

## 2 Samuel 2

1 E sucedeu, depois disso, que Davi consultou o SENHOR, dizendo: Devo eu subir para alguma das cidades de Judá? E o SENHOR lhe disse: Sobe. E Davi disse: Para onde devo subir? E ele disse: Para Hebrom.

2 Assim, Davi subiu para lá, junto com as suas duas esposas, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a carmelita, esposa de Nabal.

3 E os seus homens que estavam com ele Davi fez subir, cada qual com a sua casa; e eles habitaram nas cidades de Hebrom.

4 E os homens de Judá vieram, e ali ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. E eles contaram a Davi, dizendo: Os homens de Jabes-Gileade foram aqueles que sepultaram Saul.

24 Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia deliciosamente de escarlata, que vos punha sobre os vestidos adornos de ouro.

25 Como caíram os valorosos no meio da peleja!

26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; muito querido me eras! Maravilhoso me era o teu amor, ultrapassando o amor de mulheres.

27 Como caíram os valorosos, e pereceram as armas de guerra!

## 2 Samuel 2

1 Sucedeu depois disto que Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? Respondeu-lhe o Senhor: Sobe. Ainda perguntou Davi: Para onde subirei? Respondeu o Senhor: Para Hebrom.

2 Subiu, pois, Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, que fora mulher de Nabal, e carmelita.

3 Davi fez subir também os homens que estavam com ele, cada um com sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.

4 Então vieram os homens de Judá, e ali ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. Depois informaram a Davi, dizendo: Foram os homens de Jabes-Gileade que sepultaram a Saul.

24Mas agora, ó filhas de Israel, chorem por Saul. Ele vestia vocês com finas roupas e ornamentos dourados.

25Esses poderosos heróis caíram no meio da batalha. Jônatas foi morto lá nas montanhas.

26Como eu choro por você, meu irmão Jônatas; Quanto eu o estimava! E o seu amor por mim era mais precioso do que o amor de mulheres!

27Os guerreiros valentes caíram! As suas armas foram destruídas”.

## 2 Samuel 2

1Depois disso, Davi perguntou ao Senhor: “Devo mudar-me para uma das cidades de Judá?” E o Senhor respondeu: “Sim, você deve ir”. “Para que cidade então irei?”, perguntou Davi. “Para Hebrom”, respondeu o Senhor.

2Então Davi foi para Hebrom com as suas duas esposas, Ainoã, de Jezreel, e Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita.

3Davi ainda levou os homens que o acompanhavam, com suas famílias, e foram todos de mudança para Hebrom e cidades vizinhas.

4Quando os homens de Judá chegaram em Hebrom, Davi foi coroado rei do povo de Judá. Quando Davi foi informado de que os homens de Jabes-Gileade haviam sepultado Saul,

5 Então, enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade para dizer-lhes: Benditos do SENHOR sejais vós, por esta humanidade para com vosso senhor, para com Saul, pois o sepultastes!

6 Agora, pois, o SENHOR use convosco de misericórdia e fidelidade; eu vos recompensarei este bem que fizestes.

7 Agora, pois, sejam fortes as vossas mãos, e sede valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, e os da casa de Judá me ungiram rei sobre si.

**Abner faz Isbosete rei de Israel**

8 Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a Isbosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim,
9 e o constituiu rei sobre Gileade, sobre os assuritas, sobre Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

10 Da idade de quarenta anos era Isbosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos; somente a casa de Judá seguia a Davi.

11 O tempo que Davi reinou em Hebrom sobre a casa de Judá foram sete anos e seis meses.

**Vitória de Davi sobre Isbosete**

12 Saiu Abner, filho de Ner, com os homens de Isbosete, filho de Saul, de Maanaim a Gibeão.

5Então Davi enviou mensageiros aos homens de Jabes-Gileade para dizer-lhes: — Benditos do Senhor sejam vocês, por este ato de bondade para com o seu senhor, para com Saul, pois vocês o sepultaram!

6E agora que o Senhor use de misericórdia e fidelidade para com vocês. E eu também os tratarei bem por causa do que vocês fizeram.

7E agora sejam fortes e valentes, porque Saul, o senhor de vocês, está morto, e os da casa de Judá me ungiram para ser o seu rei.

**Abner faz Isbosete rei de Israel**

8Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, levou Isbosete, filho de Saul, para Maanaim,
9e o constituiu rei sobre Gileade, sobre os assuritas, sobre Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

10Isbosete, filho de Saul, tinha quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos. Somente a casa de Judá seguia Davi.

11O tempo que Davi reinou em Hebrom sobre a casa de Judá foram sete anos e seis meses.

**Vitória de Davi sobre Isbosete**

12Abner, filho de Ner, e os homens de Isbosete, filho de Saul, saíram de Maanaim e foram para Gibeão.

5 E Davi enviou mensageiros até os homens de Jabes-Gileade, e disse-lhes: Benditos sejais vós do SENHOR, porque mostrastes esta bondade para com o vosso senhor, e até mesmo a Saul, tendo-o sepultado.

6 E, agora, mostre o SENHOR bondade e verdade para convosco; e eu também retribuirei a vós esta bondade, porque vós fizestes isto.

7 Portanto, agora, que sejam fortalecidas as vossas mãos e que vós sejais valentes; porque o vosso mestre Saul está morto, e também a casa de Judá me ungiu rei sobre eles.

8 Todavia, Abner, o filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou Isbosete, o filho de Saul, e o trouxe até Maanaim;
9 e fê-lo rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jezreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel.

10 Isbosete, o filho de Saul, tinha quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel, e reinou por dois anos. A casa de Judá, no entanto, seguiu Davi.

11 E o tempo que Davi foi rei em Hebrom, sobre a casa de Judá, foi sete anos e seis meses.

12 E saiu Abner, o filho de Ner, e os servos de Isbosete, o filho de Saul, de Maanaim para Gibeão.

5 Pelo que Davi enviou mensageiros aos homens de Jabes-Gileade, a dizer-lhes: Benditos do Senhor sejais vós, que fizestes tal benevolência, sepultando a Saul, vosso senhor!

6 Agora, pois, o Senhor use convosco de benevolência e fidelidade; e eu também vos retribuirei esse bem que fizestes.

7 Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens valorosos; porque Saul, vosso senhor, é morto, e a casa de Judá me ungiu por seu rei.

8 Ora, Abner, filho de Ner, chefe do exército de Saul, tomou a Is-Bosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim,
9 e o constituiu rei sobre Gileade, sobre os asuritas, sobre Jizreel, sobre Efraim, sobre Benjamim e sobre todo o Israel.

10 Quarenta anos tinha Is-Bosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos, A casa de Judá, porém, seguia a Davi.

11 E foi o tempo que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.

12 Depois Abner, filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, saiu de Maanaim para Gibeão.

5enviou mensageiros com este recado: “O Senhor abençoe vocês por terem sido leais ao seu rei, dando a Saul, o seu rei, um sepultamento honroso.

6Que o Senhor seja misericordioso e derrame sobre vocês muitas provas do seu amor! Eu, de minha parte, também serei generoso com vocês pelo bem que praticaram.

7Mas agora peço a vocês que sejam meus guerreiros fortes, corajosos e leais, pois o rei Saul já está morto, e os homens de Judá já me ungiram rei do povo de Judá”.

8Porém Abner, o comandante-chefe do exército de Saul, levou Is-Bosete, filho de Saul, para Maanaim
9para coroá-lo rei sobre Gileade, Aser, Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.
10Is-Bosete, filho de Saul, estava com quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel. Ele reinou em Maanaim por dois anos, enquanto o povo de Judá seguiu Davi.

11Davi reinou sobre Judá em Hebrom por sete anos e meio.

12Um dia, o general Abner, filho de Ner, e os oficiais de Is-Bosete, filho de Saul, foram de Maanaim para Gibeom.

13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os homens de Davi e se encontraram uns com os outros perto do açude de Gibeão; pararam estes do lado de cá do açude, e aqueles, do lado de lá.

14 Disse Abner a Joabe: Levantem-se os moços e batam-se diante de nós. Respondeu Joabe: Levantem-se.

15 Então, se levantaram e avançaram em igual número: doze de Benjamim, da parte de Isbosete, filho de Saul, e doze dos homens de Davi.

16 Cada um lançou mão da cabeça do outro, meteu-lhe a espada no lado, e caíram juntamente; donde se chamou àquele lugar Campo das Espadas, que está junto a Gibeão.

17 Seguiu-se crua peleja naquele dia; porém Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos homens de Davi.

**Abner mata a Asael**

18 Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael; Asael era ligeiro de pés, como gazela selvagem.

19 Asael perseguiu a Abner e, na sua perseguição, não se desviou nem para a direita, nem para a esquerda.

20 Então, olhou Abner para trás e perguntou: És tu Asael? Ele respondeu: Eu mesmo.

13 Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi também saíram, e os dois grupos se encontraram perto da cisterna de Gibeão. Um grupo parou do lado de cá da cisterna, e o outro, do lado de lá.

14 Então Abner disse a Joabe: — Que os moços se levantem e lutem diante de nós. Joabe respondeu: — Está bem!

15 Então se levantaram e avançaram em igual número: doze de Benjamim, da parte de Isbosete, filho de Saul, e doze dos homens de Davi.

16 Cada um pegou o seu adversário pela cabeça, meteu-lhe a espada no lado, e caíram mortos juntos. Por isso aquele lugar foi chamado de Campo das Espadas. Fica perto de Gibeão.

17 Houve um combate intenso naquele dia, e Abner e os homens de Israel foram derrotados pelos homens de Davi.

18 Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael. Asael, que era ligeiro como uma gazela selvagem,

19 perseguiu Abner e, na sua perseguição, não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

20 Então Abner olhou para trás e perguntou: — É você, Asael? Ele respondeu: — Sou eu mesmo.

13 E Joabe, o filho de Zeruia, e os servos de Davi, saíram e se reuniram junto ao tanque de Gibeão; e eles se assentaram, um de um lado do tanque, e o outro do outro lado do tanque.

14 E Abner disse a Joabe: Que se levantem os moços agora e joguem diante de nós. E Joabe disse: Que se levantem.

15 Então, ali se levantaram e atravessaram em número de doze de Benjamim, os quais pertenciam a Isbosete, o filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16 E eles apanharam, cada um, o seu companheiro pela cabeça, e lançaram a sua espada na lateral do seu companheiro; de forma que eles caíram juntos; pelo que aquele lugar foi chamado de Helcate-Hazurim, o qual está em Gibeão.

17 E houve uma batalha muito intensa naquele dia; e Abner foi ferido, e também os homens de Israel, diante dos servos de Davi.

18 E havia três filhos de Zeruia lá: Joabe, Abisai e Asael; e Asael era tão leve de pés quanto um cabrito selvagem.

19 E Asael perseguiu Abner; e ao ir ele não se desviava nem para a direita, nem para a esquerda de seguir Abner.

20 Então, Abner olhou para trás de si, e disse: És tu Asael? E ele respondeu: Sou eu.

13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, e se encontraram com eles perto do tanque de Gibeão; e pararam uns de um lado do tanque, e os outros do outro lado.

14 Então disse Abner a Joabe: Levantem-se os mancebos, e se batam diante de nós. Respondeu Joabe: Levantem-se.

15 Levantaram-se, pois, e passaram, em número de doze por Benjamim e por Is-Bosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16 E cada um lançou mão da cabeça de seu contendor, e meteu-lhe a espada pela ilharga; assim caíram juntos; pelo que se chamou àquele lugar, que está junto a Gibeão, Helcate-Hazurim.

17 Seguiu-se naquele dia uma crua peleja; e Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos servos de Davi.

18 Ora, estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai, e Asael; e Asael era ligeiro de pés, como as gazelas do campo.

19 Perseguiu, pois, Asael a Abner, seguindo-o sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

20 Nisso Abner, olhando para trás, perguntou: És tu Asael? Respondeu ele: Sou eu.

13 O general Joabe, filho de Zeruia, e as tropas de Davi foram ao encontro do general Abner. Encontraram-se na represa de Gibeom, onde se defrontaram, ficando um grupo de um lado da represa e o outro grupo do lado oposto.

14 Então Abner fez uma proposta a Joabe: “Deixemos que alguns soldados do seu exército lutem com alguns do meu exército diante de nós!” Joabe respondeu: “Está bem!”

15 Então foram escolhidos doze homens aliados de Benjamim e Is-Bosete, filho de Saul, e doze homens de Davi para uma luta de vida ou morte.

16 Cada soldado atacava o seu adversário agarrando-o pelos cabelos e fincava a espada no lado, e todos caíram mortos juntos. Por isso aquele lugar de combate, em Gibeom, foi chamado de Helcate-Hazurim.

17 Então os dois exércitos começaram a lutar violentamente um contra o outro; no fim Abner e os soldados de Israel foram derrotados pelos soldados de Davi.

18 Abisai e Asael, irmãos de Joabe, e os três filhos de Zeruia tomaram parte na batalha. Asael, que era ligeiro e corria como uma cabra dos montes,

19 começou a perseguir Abner. Ele corria sem se desviar, sempre atrás de Abner.

20 Abner olhou para trás e, vendo que alguém o perseguia, gritou: “Por acaso

21 Então, lhe disse Abner: Desvia-te para a direita ou para a esquerda, lança mão de um dos moços e toma-lhe a armadura. Porém Asael não quis apartar-se dele.

22 Então, Abner tornou a dizer-lhe: Desvia-te de detrás de mim; por que hei de eu ferir-te e dar contigo em terra? E como me avistaria rosto a rosto com Joabe, teu irmão?

23 Porém, recusando ele desviar-se, Abner o feriu no abdômen com a extremidade inferior da lança, que lhe saiu por detrás. Asael caiu e morreu no mesmo lugar; todos quantos chegavam no lugar em que Asael caíra e morrera paravam.

**Joabe persegue os homens de Abner**

24 Porém Joabe e Abisai perseguiram Abner; e pôs-se o sol, quando chegaram eles ao outeiro de Amá, que está diante de Giá, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

25 Os filhos de Benjamim se ajuntaram atrás de Abner e, cerrados numa tropa, puseram-se no cimo de um outeiro.

26 Então, Abner gritou a Joabe e disse: Consumirá a espada para sempre? Não sabes que serão amargas as suas conseqüências? Até quando te demorarás em ordenar ao povo que deixe de perseguir a seus irmãos?

21Então Abner disse: — Desvie-se para a direita ou para a esquerda, agarre um dos soldados e pegue a armadura dele. Porém Asael não desistiu de perseguir Abner.

22Então Abner disse mais uma vez: — Pare de me perseguir! Do contrário, vou ter de matá-lo. E, depois, como poderia eu olhar no rosto de seu irmão Joabe?

23Como Asael não quis deixar de persegui-lo, Abner o feriu na barriga com a extremidade inferior da lança, que lhe saiu pelas costas. Asael caiu e morreu ali mesmo. Todos os que chegavam ao lugar em que Asael tinha caído morto paravam.

24Porém Joabe e Abisai perseguiram Abner. O sol se pôs quando eles chegaram à colina de Amá, que está em frente de Giá, no caminho do deserto de Gibeão.

25Os filhos de Benjamim se reuniram em volta de Abner, formando uma só tropa, e se puseram no alto de uma colina.

26Então Abner gritou para Joabe: — Será que a espada vai consumir para sempre? Você não sabe que serão amargas as suas consequências? Até quando você vai esperar para ordenar ao povo que deixe de perseguir os seus irmãos?

21 E Abner lhe disse: Desvia-te para a tua direita ou para a tua esquerda, e agarra-te a um dos moços, e toma a sua armadura. Contudo, Asael não desejava se desviar de segui-lo.

22 E Abner disse novamente a Asael: Desvia-te de seguir-me: Por que eu deveria te ferir ao chão? Como, então, levantaria a minha face diante de Joabe, teu irmão?

23 Todavia ele se recusou a desviar-se; pelo que Abner, com a extremidade posterior da lança, o feriu debaixo da quinta costela, de modo que a lança saiu por trás dele; e ele caiu ali, e morreu no mesmo lugar; e sucedeu que tantos quantos chegavam ao local onde Asael caiu e morreu ficavam imóveis.

24 Também Joabe e Abisai perseguiram Abner; e o sol se pôs quando eles já tinham chegado ao outeiro de Amá, que está diante de Giá, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

25 E os filhos de Benjamim se reuniram após Abner, e se tornaram uma tropa, e se puseram no cume de um outeiro.

26 A seguir, Abner chamou Joabe, e disse: Devorará a espada para sempre? Não sabes tu que haverá amargura no fim derradeiro? Quanto tempo haverá, então, antes de ordenares ao povo que retorne da perseguição aos seus irmãos?

21 Ao que lhe disse Abner: Desvia-te para a direita, ou para a esquerda, e lança mão de um dos mancebos, e toma os seus despojos. Asael, porém , não quis desviar-se de seguí-lo.

22 Então Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; porque hei de ferir-te e dar contigo em terra? e como levantaria eu o meu rosto diante de Joabe, teu irmão?

23 Todavia ele recusou desviar-se; pelo que Abner o feriu com o conto da lança pelo ventre, de modo que a lança lhe saiu por detrás; e ele caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar. E sucedeu que, todos os que chegavam ao lugar onde Asael caíra morto, paravam.

24 Mas Joabe e Abisai perseguiram a Abner; e pôs-se o sol ao chegarem eles ao outeiro de Amá, que está diante de Giá, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

25 E os filhos de Benjamim se ajuntaram atrás de Abner e, formando-se num batalhão, puseram-se no cume dum outeiro.

26 Então Abner gritou a Joabe, e disse: Devorará a espada para sempre? não sabes que por fim haverá amargura? até quando te demorarás em ordenar ao povo que deixe de perseguir a seus irmãos?

você é Asael?" "Sim", respondeu ele, "sou eu".

21"Então persiga outra pessoa e não a mim!", implorou Abner. "Procure vencer algum soldado comum e capturar suas armas". Porém Asael não deu ouvidos e continuou na sua perseguição.

22De novo Abner advertiu Asael: "Saia de trás de mim! Como é que poderei olhar nos olhos do seu irmão Joabe se eu tiver de matar você, Asael?"

23Asael se recusou a ouvi-lo. Então Abner o atacou com a parte traseira da lança, que atravessou o corpo de Asael. Ele tombou no chão e morreu ali mesmo. Todos os que ali chegavam paravam ao lado do seu corpo.

24Depois disso, Joabe e Abisai saíram em perseguição a Abner. Ao pôr do sol eles chegaram ao monte Amá, perto de Gia, no caminho que levava ao deserto de Gibeom.

25Os soldados de Abner, da tribo de Benjamim, reuniram-se no alto de uma colina.

26Então Abner gritou a Joabe: "É justo que nossas espadas continuem a matar uns aos outros? As coisas vão piorar para todos nós e haverá amargura. Já não está na hora de mandar os seus homens parar de perseguir os seus irmãos?

27 Respondeu Joabe: Tão certo como vive Deus, se não tivesses falado, só amanhã cedo o povo cessaria de perseguir cada um a seu irmão.

28 Então, Joabe tocou a trombeta, e todo o povo parou, e eles não perseguiram mais a Israel e já não pelejaram.

29 Abner e seus homens marcharam toda aquela noite pela planície; passaram o Jordão e, caminhando toda a manhã, chegaram a Maanaim.
30 Joabe deixou de perseguir a Abner; e, tendo ele ajuntado todo o povo, faltavam dezenove dos homens de Davi, além de Asael.
31 Porém os servos de Davi tinham ferido, dentre os de Benjamim e dentre os homens de Abner, a trezentos e sessenta homens, que ali ficaram mortos.
32 Levaram Asael e o enterraram na sepultura de seu pai, a qual estava em Belém. Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

## 2 Samuel 3

1 Durou muito tempo a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; Davi se ia fortalecendo, porém os da casa de Saul se iam enfraquecendo.

**A família de Davi em Hebrom**

1 Crônicas 3.1-4

2 Em Hebrom, nasceram filhos a Davi; o primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jezreelita;

27Joabe respondeu: — Tão certo como vive Deus, se você não tivesse falado, só amanhã cedo o povo cessaria de perseguir cada um o seu irmão.

28Então Joabe tocou a trombeta, e todo o povo parou, e eles não perseguiram mais Israel e a luta acabou.

29Abner e seus homens marcharam toda aquela noite pela planície. Passaram o Jordão e, caminhando toda a manhã, chegaram a Maanaim.
30Joabe deixou de perseguir Abner. E, tendo reunido todo o povo, verificou que faltavam dezenove dos homens de Davi, além de Asael.
31Porém os servos de Davi tinham matado, dentre os de Benjamim e dentre os soldados de Abner, trezentos e sessenta homens.

32Levaram Asael e o sepultaram no túmulo de seu pai, em Belém. Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e, ao amanhecer, chegaram a Hebrom.

## 2 Samuel 3

1Durou muito tempo a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi. Davi se fortalecia cada vez mais, enquanto a casa de Saul se enfraquecia.

**Filhos de Davi que nasceram em Hebrom**

1Cr 3.1-4

2Em Hebrom, nasceram filhos a Davi. O primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jezreelita.

27 E Joabe disse: Como vive Deus, a menos que tu tivesses falado, então, certamente pela manhã, cada um do povo teria desistido de perseguir o seu irmão.
28 Assim, Joabe soprou uma trombeta e todo o povo ficou imóvel, e não mais perseguiu Israel, tampouco continuaram a lutar com eles.
29 E Abner e os seus homens caminharam aquela noite toda pela planície, e atravessaram o Jordão, e seguiram por todo o Bitrom, e chegaram a Maanaim.
30 E Joabe retornou da perseguição a Abner; e quando ele havia reunido todo o povo, dos servos de Davi faltavam dezenove homens e Asael.
31 Os servos de Davi, porém, haviam ferido homens de Benjamim e de Abner, de forma que morreram trezentos e sessenta homens.
32 E levantaram Asael, e o sepultaram no sepulcro do seu pai, o qual ficava em Belém. E Joabe e os seus homens seguiram a noite toda, e chegaram a Hebrom no romper do dia.

## 2 Samuel 3

1 Ora, houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; mas Davi tornou-se cada vez mais forte, e a casa de Saul tornou-se cada vez mais fraca.

2 E a Davi nasceram filhos em Hebrom; e o seu primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jezreelita;

27 Respondeu Joabe: Vive Deus, que, se não tivesses falado, só amanhã cedo teria o povo cessado, cada um, de perseguir a seu irmão.

28 Então Joabe tocou a buzina, e todo o povo parou; e não perseguiram mais a Israel, e tampouco pelejaram mais.

29 E caminharam Abner e os seus homens toda aquela noite pela Arabá; e, passando o Jordão, caminharam por todo o Bitrom, e vieram a Maanaim.

30 Voltou, pois, Joabe de seguir a Abner; e quando ajuntou todo o povo, faltavam dos servos de Davi dezenove homens, e Asael.

31 Mas os servos de Davi tinham ferido dentre os de Benjamim, e dentre os homens de Abner, a trezentos e sessenta homens, de tal maneira que morreram.
32 E levantaram a Asael, e o sepultaram no sepulcro de seu pai, que estava em Belém. E Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

## 2 Samuel 3

1 Ora, houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; porém Davi se fortalecia cada vez mais, enquanto a casa de Saul cada vez mais se enfraquecia.

2 Nasceram filhos a Davi em Hebrom. Seu primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jizreelita;

27E Joabe respondeu em alta voz: “Deus é testemunha de que se você não tivesse falado, nossos homens continuariam a perseguir vocês até amanhã cedo”.

28E fazendo soar a sua trombeta, seus homens pararam de perseguir as tropas de Israel e lutar contra elas.

29Nessa noite, Abner e seus homens marcharam pelo vale do Jordão, atravessaram o rio e marcharam durante a manhã até chegar a Maanaim.
30Quando Joabe voltou com seus homens para suas casas, reuniu todo o povo e viu que faltavam dezenove homens de Davi, além de Asael.
31Porém os homens de Davi tinham matado trezentos e sessenta homens, todos da tribo de Benjamim, comandados por Abner.
32Joabe e seus homens levaram o corpo de Asael para Belém, e o sepultaram ao lado de seu pai. Viajaram de volta a noite toda, chegando a Hebrom quando o dia estava amanhecendo.

## 2 Samuel 3

1Esse foi o começo de uma longa guerra entre os seguidores de Saul e os de Davi. Entretanto, o reino de Davi ficava cada vez mais forte, enquanto o reino de Saul se tornava cada vez mais fraco.

2Enquanto Davi estava em Hebrom nasceram-lhe seis filhos. O primeiro

3 o segundo, Quileabe, de Abigail, viúva de Nabal, o carmelita; o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;
4 o quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital;
5 o sexto, Itreão, de Eglá, mulher de Davi; estes nasceram a Davi em Hebrom.

**Abner faz aliança com Davi**

6 Havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se fez poderoso na casa de Saul.

7 Teve Saul uma concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aiá. Perguntou Isbosete a Abner: Por que coabitaste com a concubina de meu pai?

8 Então, se irou muito Abner por causa das palavras de Isbosete e disse: Sou eu cabeça de cão para Judá? Ainda hoje faço beneficência à casa de Saul, teu pai, a seus irmãos e a seus amigos e te não entreguei nas mãos de Davi? Contudo, me queres, hoje, culpar por causa desta mulher.

9 Assim faça Deus segundo lhe parecer a Abner, se, como jurou o SENHOR a Davi, não fizer eu,

3O segundo foi Quileabe, de Abigail, viúva de Nabal, o carmelita. O terceiro foi Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur.
4O quarto foi Adonias, filho de Hagite. O quinto foi Sefatias, filho de Abital.
5O sexto foi Itreão, de Eglá, mulher de Davi. Estes filhos de Davi nasceram em Hebrom.

**Abner faz aliança com Davi**

6Enquanto durou a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se tornava cada vez mais poderoso na casa de Saul.

7Saul teve uma concubina chamada Rispa, filha de Aiá. Isbosete perguntou a Abner: — Por que você teve relações com a concubina de meu pai?

8Abner ficou indignado com as palavras de Isbosete e disse: — Sou eu um cão a serviço de Judá? Ainda hoje sou fiel à casa de Saul, seu pai, e aos irmãos e amigos dele e não entreguei você nas mãos de Davi. No entanto, hoje você quer me culpar por causa dessa mulher!

9Que Deus me castigue se eu não fizer por Davi o que o Senhor lhe prometeu,

3 e o seu segundo, Quileabe, de Abigail, a esposa de Nabal, a carmelita; e o terceiro, Absalão, o filho de Maaca, a filha de Talmai, rei de Gesur;
4 e o quarto, Adonias, o filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, o filho de Abital;
5 e o sexto, Itreão, de Eglá, mulher de Davi. Estes nasceram a Davi em Hebrom.

6 E sucedeu que, enquanto houve guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se fez forte para a casa de Saul.

7 E Saul tinha uma concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aiá; e Isbosete disse a Abner: Por que entraste à concubina do meu pai?

8 Então, Abner ficou mui irado com as palavras de Isbosete, e disse: Sou eu cabeça de um cão que diante de Judá hoje uso de misericórdia para com a casa de Saul, teu pai, para seus irmãos e seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi; e me repreende hoje a respeito desta mulher?

9 Assim faça Deus a Abner, e lhe acrescente mais, como o SENHOR tem jurado a Davi, mesmo assim lhe ei de fazer;

3 o segundo Quileabe, de Abigail, que fôra mulher de Nabal, o carmelita; o terceiro Absalão, filho de Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur;
4 o quarto Adonias, filho de Hagite, o quinto Sefatias, filho de Abital;
5 e o sexto Itreão, de Eglá, também mulher de Davi; estes nasceram a Davi em Hebrom.

6 Enquanto havia guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner ia se tornando poderoso na casa de Saul:

7 Ora, Saul tivera uma concubina, cujo nome era Rizpa, filha de Aías. Perguntou, pois, Is-Bosete a Abner: Por que entraste à concubina de meu pai?

8 Então Abner, irando-se muito pelas palavras de Is-Bosete, disse: Sou eu cabeça de cão, que pertença a Judá? Ainda hoje uso de benevolência para com a casa de Saul, teu pai, e para com seus irmãos e seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi; contudo tu hoje queres culpar-me no tocante a essa mulher.

9 Assim faça Deus a Abner, e outro tanto, se, como o Senhor jurou a Davi, assim eu não lhe fizer,

chamava-se Amnom, e era filho de Ainoã, de Jezreel.
3O segundo foi Quileabe, filho de Abigail, a viúva de Nabal, o carmelita; o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur.
4O quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital; e
5o sexto, Itreão, filho de Eglá. Esses foram os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

6À medida que a guerra continuava entre o reino de Saul e o reino de Davi, Abner foi se tornando cada vez mais poderoso como chefe do exército de Saul.
7Abner, abusando da sua posição, tomou para si uma jovem chamada Rispa, filha de Aia, que era uma das concubinas de Saul. Quando Is-Bosete soube disso, perguntou a Abner: “Por que você teve relações com a concubina do meu pai?”
8Abner não gostou da pergunta e ficou furioso com Is-Bosete, e exclamou: “Por acaso sou um cão que pertence a Judá para ser tratado dessa maneira? Tenho sido fiel à família de Saul, seu pai, aos seus irmãos e amigos, e não permiti que caíssem nas mãos de Davi. É essa a recompensa que recebo? É justo que você me chame a atenção por causa dessa mulher?

9Deus é testemunha se eu não fizer por Davi o que o Senhor jurou fazer:

10 transferindo o reino da casa de Saul e estabelecendo o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

11 E nenhuma palavra pôde Isbosete responder a Abner, porque o temia.

12 Então, de sua parte ordenou Abner mensageiros a Davi, dizendo: De quem é a terra? Faze comigo aliança, e eu te ajudarei em fazer passar-te a ti todo o Israel.
13 Respondeu Davi: Bem, eu farei aliança contigo, porém uma coisa exijo: quando vieres a mim, não verás a minha face, se primeiro me não trouxeres a Mical, filha de Saul.

14 Também enviou Davi mensageiros a Isbosete, filho de Saul, dizendo: Dá-me de volta minha mulher Mical, que eu desposei por cem prepúcios de filisteus.

15 Então, Isbosete mandou tirá-la a seu marido, a Paltiel, filho de Laís.

16 Seu marido a acompanhou, caminhando e chorando após ela, até Baurim. Disse Abner: Vai-te, volta. E ele voltou.

17 Falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Outrora, procuráveis que Davi reinasse sobre vós.

18 Fazei-o, pois, agora, porque o SENHOR falou a Davi, dizendo: Por intermédio de Davi, meu servo, livrarei o meu povo das

10transferindo o reino da casa de Saul e estabelecendo o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

11E Isbosete não pôde dizer nada a Abner, porque tinha medo dele.

12Então Abner enviou mensageiros a Davi, dizendo: — De quem é a terra? Faça uma aliança comigo, e eu o ajudarei a fazer com que todo o Israel se junte a você.

13Davi respondeu: — Muito bem. Farei uma aliança com você, porém uma coisa exijo: quando vier falar comigo, você não verá a minha face, se primeiro não me trouxer Mical, filha de Saul.
14Davi também enviou mensageiros a Isbosete, filho de Saul, dizendo: — Dê-me de volta a minha mulher Mical. Para poder casar com ela dei como pagamento cem prepúcios de filisteus.

15Então Isbosete mandou tirá-la do seu marido Paltiel, filho de Laís.

16Seu marido a acompanhou, caminhando e chorando atrás dela, até Baurim. Então Abner disse a ele: — Agora vá e volte para casa. E ele voltou.

17Abner falou com os anciãos de Israel, dizendo: — No passado, vocês queriam que Davi reinasse sobre vocês.

18Façam isto agora, porque o Senhor falou a Davi, dizendo: “Por meio de Davi, meu servo, livrarei o meu povo das mãos dos

10 para transladar o reino da casa de Saul, e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, de Dã até Berseba.

11 E ele não conseguiu responder nenhuma outra palavra a Abner, porque o temeu.
12 E Abner enviou mensageiros a Davi em seu favor, dizendo: De quem é a terra? Dizendo também: Faz o teu pacto comigo, e, eis que a minha mão será contigo, para trazer a ti todo o Israel.
13 E ele disse: Bem, farei um pacto contigo; porém uma coisa exijo de ti, a saber: Tu não verás a minha face, exceto se primeiro trouxeres Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

14 E Davi enviou mensageiro a Isbosete, filho de Saul dizendo: Entrega-me a minha esposa Mical, a quem tomei por esposa por uma centena de prepúcios dos filisteus.

15 E Isbosete enviou, e tomou-a do seu marido, a saber, de Paltiel, o filho de Laís.

16 E o marido seguiu com ela, chorando detrás dela, até Baurim. Então, disse Abner a ele: Vai, retorna. E ele retornou.

17 E Abner fez comunicação com os anciãos de Israel, dizendo: Vós procurastes Davi em tempos passados para ser rei sobre vós;
18 agora, então, fazei-o; porque o SENHOR falou acerca de Davi, dizendo: Pela mão do meu servo Davi salvarei o

10 transferindo o reino da casa de Saul, e estabelecendo o trono de Davi sobre Israel, e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

11 E Is-Bosete não pôde responder a Abner mais uma palavra, porque o temia.

12 Então enviou Abner da sua parte mensageiros a Davi, dizendo: De quem é a terra? Comigo faze a tua aliança, e eis que a minha mão será contigo, para fazer tornar a ti todo o Israel.
13 Respondeu Davi: Está bem; farei aliança contigo; mas uma coisa te exijo; não verás a minha face, se primeiro não me trouxeres Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

14 Também enviou Davi mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, dizendo: Entrega-me minha mulher Mical, que eu desposei por cem prepúcios de filisteus.

15 Enviou, pois, Is-Bosete, e a tirou a seu marido, a Paltiel, filho de Laís,

16 que a seguia, chorando atrás dela até Baurim. Então lhe disse Abner: Vai-te; volta! E ele voltou.

17 Falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: De há muito procurais fazer com que Davi reine sobre vós;

18 fazei-o, pois, agora, porque o Senhor falou de Davi, dizendo: Pela mão do meu servo Davi livrarei o meu povo da mão dos

10transferir o reino da família de Saul e estabelecer o trono de Davi, tanto sobre Israel quanto sobre Judá, desde Dã até Berseba”.

11Is-Bosete nada respondeu, pois teve medo das palavras de Abner.

12Então Abner mandou mensageiros a Davi, com a seguinte proposta: “De quem é esta terra? Faça um acordo comigo, e eu o ajudarei a obter o apoio de todo o povo de Israel”.

13“Muito bem”, respondeu Davi. “Farei o acordo com você, mediante uma condição: Quero que me traga minha esposa Mical, filha de Saul”.

14E Davi mandou este recado para Is-Bosete, filho de Saul: “Mande-me de volta minha mulher Mical, com quem me casei em troca da vida de cem filisteus”.

15Então Is-Bosete tirou Mical de seu marido Paltiel, filho de Laís, e a enviou a Davi.
16Paltiel, chorando, acompanhou a sua mulher até Baurim. Então Abner lhe disse: “Volte para casa agora, Paltiel”. E ele voltou.
17Abner havia conversado com os chefes de Israel lembrando-os do seguinte: “Há muito tempo vocês têm desejado que Davi seja o rei de vocês.

18Chegou a hora, porque o Senhor prometeu a Davi: ‘Por meio de

mãos dos filisteus e das mãos de todos os seus inimigos.

19 Da mesma sorte falou também Abner aos ouvidos de Benjamim; e foi ainda dizer a Davi, em Hebrom, tudo o que agradava a Israel e a toda a casa de Benjamim.

20 Veio Abner ter com Davi, em Hebrom, e vinte homens, com ele; Davi ofereceu um banquete a Abner e aos homens que com ele vieram.

21 Então, disse Abner a Davi: Levantar-me-ei e irei para ajuntar todo o Israel ao rei, meu senhor, para fazerem aliança contigo; tu reinarás sobre tudo que desejar a tua alma. Assim, despediu Davi a Abner, e ele se foi em paz.

**Joabe mata a Abner à traição**

22 Eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma investida e traziam consigo grande despojo; Abner, porém, já não estava com Davi, em Hebrom, porque este o havia despedido, e ele se fora em paz.

23 Chegando, pois, Joabe e toda a tropa que vinha com ele, disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio ter com o rei, o qual o despediu, e ele se foi em paz.

24 Então, Joabe foi ao rei e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; como, pois, o despediste, indo-se ele livremente?

filisteus e das mãos de todos os seus inimigos."

19Abner falou também com a tribo de Benjamim. E então ele foi dizer a Davi, em Hebrom, tudo o que agradava a Israel e a toda a casa de Benjamim.

20Abner foi falar com Davi, em Hebrom, e vinte homens estavam com ele. Davi ofereceu um banquete a Abner e aos homens que tinham vindo com ele.

21Então Abner disse a Davi: — Eu me levantarei e irei para ajuntar todo o Israel ao rei, meu senhor, para fazerem aliança com o rei. E meu senhor reinará sobre tudo o que quiser. Então Davi deixou que Abner partisse, e ele se foi em paz.

**Joabe mata Abner**

22Eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma investida e traziam consigo grande despojo. Mas Abner já não estava com Davi, em Hebrom, porque este o havia deixado ir embora, e ele tinha ido em paz.

23Quando Joabe chegou com toda a tropa que estava com ele, disseram-lhe: — Abner, filho de Ner, veio falar com o rei, que deixou que ele fosse embora em paz.

24Então Joabe foi falar com o rei e lhe disse: — O que foi que o senhor fez? Eis que Abner esteve aqui e o senhor o deixou ir embora. Agora ele se foi!

meu povo Israel da mão dos filisteus, e da mão de todos os seus inimigos.

19 E Abner também falou aos ouvidos de Benjamim, e Abner também foi falar aos ouvidos de Davi em Hebrom tudo o que parecia bom para Israel, e isso pareceu bom a toda a casa de Benjamim.

20 Assim, Abner veio até Davi em Hebrom, e com ele vinte homens. E Davi fez para Abner, e para os homens que estavam com ele, uma festa.

21 E Abner disse a Davi: Levantar-me-ei e irei, e reunirei todo o Israel ao meu senhor, o rei, para que eles possam fazer um pacto contigo, e para que tu possas reinar sobre tudo o que desejar o teu coração. E Davi despediu Abner; e ele se foi em paz.

22 E, eis que os servos de Davi e Joabe chegavam da perseguição a uma tropa, e traziam consigo um grande despojo, mas Abner não estava com Davi em Hebrom; porque ele o havia despedido, e ele tinha partido em paz.

23 Quando Joabe e todo o exército que estava com ele chegaram, contaram a Joabe, dizendo: Abner, o filho de Ner, veio até ao rei, e ele o despediu, e ele se foi em paz.

24 Então Joabe veio até ao rei, e disse: O que fizeste? Eis que Abner veio a ti; por que o despediste, e ele já se foi?

filisteus e da mão de todos os seus inimigos.

19 Do mesmo modo falou Abner a Benjamim, e foi também dizer a Davi, em Hebrom, tudo o que Israel e toda a casa de Benjamim tinham resolvido.

20 Abner foi ter com Davi, em Hebrom, com vinte homens; e Davi fez um banquete a Abner e aos homens que com ele estavam.

21 Então disse Abner a Davi: Eu me levantarei, e irei ajuntar ao rei meu senhor todo o Israel, para que faça aliança contigo; e tu reinarás sobre tudo o que desejar a sua alma: Assim despediu Davi a Abner, e ele se foi em paz.

22 Eis que os servos de Davi e Joabe voltaram de uma sortida, e traziam consigo grande despojo; mas Abner já não estava com Davi em Hebrom, porque este o tinha despedido, e ele se fora em paz.

23 Quando, pois, chegaram Joabe e todo o exército que vinha com ele, disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio ter com o rei; e o rei o despediu, e ele se foi em paz.

24 Então Joabe foi ao rei, e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; por que, pois, o despediste, de maneira que se fosse assim livremente?

Davi vou livrar o meu povo das mãos dos filisteus e de quaisquer outros inimigos' ".

19Abner conversou também com os chefes da tribo de Benjamim. Depois foi a Hebrom relatar a Davi a boa vontade que havia conseguido do povo de Israel e de Benjamim.

20Abner veio acompanhado de vinte homens, e Davi os recebeu com um grande banquete.

21Então Abner disse a Davi: "Prometo que reunirei todo o povo de Israel, e o senhor será feito rei, conforme sempre desejou". E Davi se despediu de Abner, e ele voltou em paz.

22Logo depois que Abner partiu em paz, Joabe e os soldados de Davi voltaram de um ataque, trazendo com eles muita coisa que conseguiram tomar do inimigo.

23Quando Joabe chegou com todo o seu exército e soube que Abner havia estado com o rei Davi, e que havia voltado em paz,

24procurou imediatamente o rei, e perguntou: "O que foi que o senhor fez? Por que o senhor deixou Abner ir embora em paz?

25 Bem conheces Abner, filho de Ner. Veio para enganar-te, tomar conhecimento de tuas empresas e sondar todos os teus planos.

26 Retirando-se Joabe de Davi, enviou mensageiros após Abner, e o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davi o soubesse.

27 Tornando, pois, Abner a Hebrom, Joabe o tomou à parte, no interior da porta, para lhe falar em segredo, e ali o feriu no abdômen, e ele morreu, agindo assim Joabe em vingança do sangue de seu irmão Asael.

28 Sabendo-o depois Davi, disse: Inocentes somos eu e o meu reino, para com o SENHOR, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Caia este sangue sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai! Jamais falte da casa de Joabe quem tenha fluxo, quem seja leproso, quem se apóie em muleta, quem caia à espada, quem necessite de pão.

30 Joabe, pois, e seu irmão Abisai mataram Abner, por ter morto seu irmão Asael na peleja, em Gibeão.

**Davi lamenta a morte de Abner**

31 Disse, pois, Davi a Joabe e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as vossas vestes, cingi-vos de panos de saco e ide

25 O senhor bem conhece Abner, filho de Ner. Veio para enganá-lo, para observar os seus movimentos e sondar todos os seus planos.

26 Ao sair da presença de Davi, Joabe enviou mensageiros atrás de Abner, e eles o trouxeram de volta desde a cisterna de Sirá, sem que Davi o soubesse.

27 Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o levou para um lado, no interior do portão da cidade, para lhe falar em segredo, e ali o feriu na barriga. E assim Abner morreu, por ter derramado o sangue de Asael, irmão de Joabe.

28 Depois, quando Davi ficou sabendo, disse: — Eu e o meu reino somos inocentes diante do Senhor, para sempre, do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Que este sangue caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai! Que nunca falte na casa de Joabe quem tenha fluxo, quem seja leproso, quem se apoie em muleta, quem caia à espada, quem necessite de pão.

30 Assim, Joabe e seu irmão Abisai mataram Abner, porque este tinha matado Asael, o irmão deles, na batalha de Gibeão.

**Davi lamenta a morte de Abner**

31 Então Davi disse a Joabe e a todo o povo que estava com ele: — Rasguem as suas roupas, vistam-se de panos de saco e

25 Tu sabes que Abner, o filho de Ner, veio para te enganar, e para conhecer a tua saída e a tua entrada, e para conhecer tudo o que fazes.

26 E quando Joabe havia partido de Davi, ele enviou mensageiros atrás de Abner, os quais o trouxeram de volta do poço de Sirá; mas Davi não soube disso.

27 E quando Abner havia retornado de Hebrom, Joabe tomou-o de lado no portão para falar-lhe quietamente, e ali o feriu debaixo da quinta costela, de modo que morreu, por causa do sangue de Asael, seu irmão.

28 E, posteriormente, quando Davi ouviu isto, disse: Eu e o meu reino somos inocentes diante do SENHOR para sempre do sangue de Abner, o filho de Ner.

29 Que isso recaia sobre a cabeça de Joabe; e sobre toda a casa do seu pai; e que nunca falte na casa de Joabe quem tenha uma anomalia, ou que seja leproso, ou que se escore em cajado, ou que caia à espada, ou que tenha falta de pão.

30 Assim, Joabe e Abisai, o seu irmão, mataram Abner, porquanto tinha matado Asael, irmão deles na batalha em Gibeão.

31 E Davi disse a Joabe, e a todo o povo que estava com ele: Rasgai as vossas vestes, e cingi-vos de panos de saco, e

25 Bem conheces a Abner, filho de Ner; ele te veio enganar, e saber a tua saída e a tua entrada, e conhecer tudo quanto fazes.

26 E Joabe, retirando-se de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner, que o fizeram voltar do poço de Sira, sem que Davi o soubesse.

27 Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o tomou à parte, à entrada da porta, para lhe falar em segredo; e ali, por causa do sangue de Asael, seu irmão, o feriu no ventre, de modo que ele morreu.

28 Depois Davi, quando o soube, disse: Inocente para sempre sou eu, e o meu reino, para com o Senhor, no tocante ao sangue de Abner, filho de Ner.

29 Caia ele sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai, e nunca falte na casa de Joabe quem tenha fluxo, ou quem seja leproso, ou quem se atenha a bordão, ou quem caia à espada, ou quem necessite de pão.

30 Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram Abner, por ter ele morto a Asael, irmão deles, na peleja em Gibeão.

31 Disse Davi a Joabe e a todo o povo que com ele estava: Rasgai as vossas vestes, cingi-vos de sacos e ide pranteando diante

25 Sabe perfeitamente que ele veio aqui como espião, para nos sondar! É certo que ele vai voltar para nos atacar!”

26 Quando Joabe saiu da presença de Davi, mandou mensageiros atrás de Abner, dizendo a ele para voltar. Os mensageiros alcançaram Abner perto do poço de Sirá e o trouxeram de volta à presença de Joabe sem que Davi soubesse.

27 Quando Abner chegou a Hebrom, Joabe o chamou para um lado, perto do portão da cidade, como se tivesse um assunto particular a tratar com ele, e ali mesmo o feriu na barriga, matando-o. Joabe agiu dessa forma para vingar a morte de Asael, seu irmão, a quem Abner tinha matado.

28 Quando Davi soube do acontecido, declarou: “Deus sabe que eu e meu povo não tomamos parte nesse crime praticado contra Abner, filho de Ner.

29 Joabe e toda a família de seu pai são os culpados. Que a sua família e todas as gerações sejam castigadas com fluxo, lepra, que usem muletas; que haja mortes pela espada ou que necessitem de pão!”

30 Joabe e seu irmão Abisai foram, pois, responsáveis pela morte de Abner. Eles vingaram a morte do irmão Asael na batalha de Gibeom.

31 Então Davi ordenou a Joabe e a todos os que estavam com ele: “Rasguem suas roupas, vistam roupas de luto, vão à frente

pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.

32 Sepultaram Abner em Hebrom; o rei levantou a voz e chorou junto da sepultura de Abner; chorou também todo o povo.

33 E o rei, pranteando a Abner, disse: Teria de morrer Abner como se fora um perverso?
34 As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés, carregados de grilhões; caíste como os que caem diante dos filhos da maldade! E todo o povo chorou muito mais por ele.

35 Então, veio todo o povo fazer que Davi comesse pão, sendo ainda dia; porém Davi jurou, dizendo: Assim me faça Deus o que lhe aprouver, se eu provar pão ou alguma coisa antes do sol posto.

36 Todo o povo notou isso e lhe pareceu bem, assim como lhe pareceu bem tudo quanto o rei fez.

37 Todo o povo e todo o Israel, naquele mesmo dia, ficaram sabendo que não procedera do rei que matassem a Abner, filho de Ner.

38 Então, disse o rei aos seus homens: Não sabeis que, hoje, caiu em Israel um príncipe e um grande homem?
39 No presente, sou fraco, embora ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, são mais fortes do que eu. Retribua o SENHOR ao que fez mal segundo a sua maldade.

façam lamentação por Abner. E o próprio rei Davi ia seguindo o caixão.

32Sepultaram Abner em Hebrom. O rei levantou a voz e chorou junto à sepultura de Abner. E todo o povo também chorou.

33E o rei fez a seguinte lamentação por Abner: “Por que Abner teve de morrer como se fosse um tolo?
34As suas mãos não estavam atadas, nem estavam acorrentados os seus pés. Você caiu como quem cai diante dos filhos da maldade!” E todo o povo chorou muito mais por ele.
35Então todo o povo veio fazer com que Davi comesse pão, sendo ainda dia. Mas Davi fez este juramento: — Que Deus me castigue severamente se eu provar pão ou qualquer outra coisa antes que o sol se ponha.
36Todo o povo notou isso e aprovou essa atitude, assim como aprovava tudo o que o rei fazia.

37Naquele dia, todo o povo e todo o Israel ficaram sabendo que o rei não tinha nada a ver com a morte de Abner, filho de Ner.

38Então o rei disse aos seus servos: — Saibam que hoje caiu em Israel um príncipe e um grande homem.
39Hoje sou fraco, embora ungido rei. Esses homens, os filhos de Zeruia, são mais fortes do que eu. Que o Senhor retribua ao que fez esse mal como ele merece.

lamentai-vos diante de Abner. E o próprio Davi seguiu o ataúde.

32 E sepultaram Abner em Hebrom; e o rei levantou a sua voz, e chorou junto ao sepulcro de Abner; e todo o povo chorou.

33 E o rei lamentou por Abner, e disse: Morreu Abner como morre um tolo?

34 As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés em cadeias; como um homem cai diante de homens ímpios, assim caíste tu. E todo o povo voltou a chorar por ele.

35 E quando todo o povo veio para fazer com que Davi comesse carne enquanto ainda era dia, Davi jurou, dizendo: Assim faça Deus para comigo, e ainda mais, se eu provar pão, ou qualquer outra coisa, até que se ponha o sol.
36 E todo o povo percebeu isto, e isto lhes agradou; como tudo o que o rei fazia agradava todo o povo.

37 Porque todo o povo e todo o Israel entendeu naquele dia que não foi do rei a morte de Abner, o filho de Ner.

38 E o rei disse aos seus servos: Não sabeis que há um príncipe e um grande homem caído neste dia em Israel?
39 E eu estou fraco neste dia, mesmo sendo um rei ungido; e estes homens, filhos de Zeruia, são sobremaneira duros para mim; o SENHOR retribuirá ao

de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.

32 Sepultaram Abner em Hebrom; e o rei, levantando a sua voz, chorou junto da sepultura de Abner; chorou também todo o povo.
33 Pranteou o rei a Abner, dizendo: Devia Abner, porventura, morrer como morre o vilão?
34 As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés carregados de grilhões; mas caíste como quem cai diante dos filhos da iniqüidade. Então todo o povo tornou a chorar por ele.

35 Depois todo o povo veio fazer com que Davi comesse pão, sendo ainda dia; porém Davi jurou, dizendo: Assim Deus me faça e outro tanto, se, antes que o sol se ponha, eu provar pão ou qualquer outra coisa.

36 Todo o povo notou isso, e pareceu-lhe bem; assim como tudo quanto o rei fez pareceu bem a todo o povo.

37 Assim todo o povo e todo o Israel entenderam naquele mesmo dia que não fora a vontade do rei que matassem a Abner, filho de Ner.

38 Então disse o rei aos seus servos: Não sabeis que hoje caiu em Israel um príncipe, um grande homem?

39 E quanto a mim, hoje estou fraco, embora ungido rei; estes homens, filhos de Zeruia, são duros demais para mim.

do cortejo fúnebre e chorem e lamentem a morte de Abner”. E o rei Davi também acompanhou o enterro.
32Abner foi sepultado em Hebrom. O rei levantou a voz e chorou ao lado da sepultura de Abner, e todo o povo fez o mesmo.
33O rei expressou este lamento por Abner: “Ó Abner! Por que era preciso que você morresse como morrem os perversos?
34Suas mãos não estavam atadas, nem os seus pés estavam acorrentados. Você caiu como alguém que é morto pelos filhos da maldade, vítima de uma traição”. E todo o povo chorou novamente a morte de Abner.
35No dia do sepultamento, o povo insistiu para que Davi comesse alguma coisa antes que o dia terminasse. Porém Davi não aceitou e fez este juramento: “Que Deus me castigue com todo o rigor se eu comer alguma coisa antes do pôr do sol!”
36Todos os que ouviram isso concordaram com ele; aliás, tudo o que o rei fazia parecia certo aos olhos de todos!
37Assim todos os seguidores de Davi e todo o povo de Israel, pela atitude de Davi, imediatamente entenderam que ele não tinha tomado parte no assassinato de Abner, filho de Ner.
38Davi disse aos seus oficiais: “Vocês não percebem que um grande homem e um grande líder caiu hoje em Israel
39e, mesmo sendo eu um rei escolhido por Deus, nada posso fazer contra esses dois filhos de Zeruia? Que o Senhor retribua ao malfeitor de acordo com a sua maldade”.

## 2 Samuel 4

**A morte de Isbosete**

1 Ouvindo, pois, o filho de Saul que Abner morrera em Hebrom, as mãos se lhe afrouxaram, e todo o Israel pasmou.

2 Tinha o filho de Saul a seu serviço dois homens, capitães de tropas; um se chamava Baaná, o outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, porque também Beerote era tida como pertencente a Benjamim.

3 Tinham fugido os beerotitas para Gitaim e ali têm morado até ao dia de hoje.

4 Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Era da idade de cinco anos quando de Jezreel chegaram as notícias da morte de Saul e de Jônatas; então, sua ama o tomou e fugiu; sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu e ficou manco. Seu nome era Mefibosete.

5 Indo Recabe e Baaná, filhos de Rimom, beerotita, chegaram à casa de Isbosete, no maior calor do dia, estando este a dormir, ao meio-dia.

6 Ali, entraram para o interior da casa, como que vindo buscar trigo, e o feriram

## 2 Samuel 4

**Isbosete é morto**

1Quando Isbosete, o filho de Saul, soube que Abner tinha sido morto em Hebrom, as suas mãos desfaleceram; e todo o Israel ficou consternado.

2Esse filho de Saul tinha a seu serviço dois homens, capitães de tropas. Um se chamava Baaná e o outro, Recabe. Eram filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim, porque também a cidade de Beerote era considerada como pertencente a Benjamim.

3Os beerotitas tinham fugido para Gitaim e ali vivem como estrangeiros até o dia de hoje.

4Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Ele tinha cinco anos de idade quando de Jezreel chegaram as notícias da morte de Saul e de Jônatas. Então sua ama o pegou e fugiu. Aconteceu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu e ficou manco. Seu nome era Mefibosete.

5Recabe e Baaná, filhos de Rimom, beerotita, chegaram à casa de Isbosete, no maior calor do dia, estando este a dormir, ao meio-dia.

6Ali, entraram para o interior da casa, como que vindo buscar trigo, e o feriram

perpetrador do mal segundo a sua impiedade.

## 2 Samuel 4

1 E quando o filho de Saul ouviu que Abner fora morto em Hebrom, suas mãos ficaram débeis, e todos os israelitas ficaram perturbados.

2 E o filho de Saul tinha dois homens que eram capitães de bandos; o nome de um era Baaná, e o nome do outro Recabe, os filhos de Rimom, um beerotita, dos filhos de Benjamim; (pois Beerote também era atribuída a Benjamim;

3 e os beerotitas fugiram para Gitaim, e ali eram peregrinos até esse dia.)

4 E Jônatas, filho de Saul, tinha um filho que era aleijado do seu pé. Ele tinha cinco anos de idade quando as notícias de Saul e Jônatas chegaram de Jezreel, e a sua babá o tomou, e fugiu; e sucedeu que, enquanto ela se apressava para fugir, ele caiu, e ficou aleijado. E o seu nome era Mefibosete.

5 E os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, foram-se, e chegaram por volta do calor do dia à casa de Isbosete, que estava deitado em uma cama ao meio-dia.

6 E eles chegaram ali no meio da casa, como se tivessem recolhido o trigo; e

Retribua o Senhor ao malfeitor conforme a sua maldade.

## 2 Samuel 4

1 Quando Is-Bosete, filho de Saul, soube que Abner morrera em Hebrom, esvaíram-se-lhe as forças, e todo o Israel ficou perturbado.

2 Tinha Is-Bosete, filho de Saul, dois homens chefes de guerrilheiros; um deles se chamava Baaná, e o outro Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, dos filhos de Benjamim {porque também Beerote era contado de Benjamim,

3 tendo os beerotitas fugido para Jitaim, onde têm peregrinado até o dia de hoje}.

4 Ora, Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Este era da idade de cinco anos quando chegaram de Jizreel as novas a respeito de Saul e Jônatas; pelo que sua ama o tomou, e fugiu; e sucedeu que, apressando-se ela a fugir, ele caiu, e ficou coxo. O seu nome era Mefibosete.

5 Foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baanã, no maior calor de dia, e entraram em casa de Is-Bosete, estando ele deitado a dormir a sesta.

6 Entraram ali até o meio da casa, como que vindo apanhar trigo, e o feriram no

## 2 Samuel 4

1Quando o rei Is-Bosete, filho de Saul, soube da morte de Abner em Hebrom, perdeu a coragem, e todo o seu povo ficou com muito medo.

2O rei Is-Bosete passou o comando das tropas a dois irmãos, Baaná e Recabe, os quais já eram oficiais de grupos de ataque do exército. Ambos eram filhos de Rimom, de Beerote, da tribo de Benjamim. A cidade de Beerote era considerada como pertencente a Benjamim,

3mesmo depois de terem fugido para Gitaim, onde moram como estrangeiros até hoje.

4Saul tinha um neto aleijado, chamado Mefibosete, filho de Jônatas. Ele estava com cinco anos de idade quando chegou a notícia de que Saul e Jônatas haviam sido mortos na batalha de Jezreel. Ao ouvir a notícia da morte dos dois, a ama de Mefibosete, apavorada, tomou o menino nos braços e fugiu com ele; na pressa, porém, ela deixou cair o menino; em consequência disso ele ficou aleijado.

5Um dia, quando o calor era mais forte, Recabe e Baaná foram ao palácio de Is-Bosete na hora do seu descanso, ao meio-dia.

6Eles entraram na casa como se fossem à despensa em busca de trigo; mas, sem serem percebidos, entraram no quarto de

no abdômen; Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.

7 Tendo eles entrado na casa, estando ele no seu leito, no quarto de dormir, feriram-no e o mataram. Cortaram-lhe depois a cabeça e a levaram, andando toda a noite pelo caminho da planície.

8 Trouxeram a cabeça de Isbosete ao rei Davi, a Hebrom, e lhe disseram: Eis aqui a cabeça de Isbosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava tirar-te a vida; assim, o SENHOR vingou, hoje, ao rei, meu senhor, de Saul e da sua descendência.

9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, disse-lhes: Tão certo como vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia,

10 se eu logo lancei mão daquele que me trouxe notícia, dizendo: Eis que Saul é morto, parecendo-lhe porém aos seus olhos que era como quem trazia boas-novas, e como recompensa o matei em Ziclague,

11 muito mais a perversos, que mataram a um homem justo em sua casa, no seu leito; agora, pois, não requereria eu o seu sangue de vossas mãos e não vos exterminaria da terra?

12 Deu Davi ordem aos seus moços; eles, pois, os mataram e, tendo-lhes cortado as mãos e os pés, os penduraram junto ao

na barriga. Depois, Recabe e Baaná, seu irmão, fugiram.

7 Eles tinham entrado na casa enquanto Isbosete estava deitado em sua cama, no quarto de dormir, feriram-no e o mataram. Depois cortaram a cabeça dele e a levaram, andando toda a noite pelo caminho da planície.

8 Levaram a cabeça de Isbosete ao rei Davi, em Hebrom, e lhe disseram: — Aqui está a cabeça de Isbosete, filho de seu inimigo Saul, que queria matá-lo. Assim, hoje o Senhor Deus vingou o rei, meu senhor, de Saul e da sua descendência.

9 Porém Davi respondeu a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, o beerotita, dizendo: — Tão certo como vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia,

10 quando alguém me trouxe a notícia de que Saul estava morto, pensando que me trazia uma boa notícia, como recompensa eu o agarrei e matei em Ziclague.

11 Muito mais agora que homens perversos mataram um homem justo em sua casa, deitado no seu leito, será que eu não requereria o sangue dele das mãos de vocês e não os exterminaria da face da terra?

12 Então Davi deu ordem aos seus moços e eles mataram Recabe e Baaná. Depois, cortaram as mãos e os pés deles, e os

o feriram debaixo da quinta costela; e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.

7 Porquanto, quando entraram na casa, ele jazia no seu leito, no seu quarto, e o feriram, e o mataram, e o decapitaram, e tomaram a sua cabeça, e se foram pela planície a noite toda.

8 E trouxeram a cabeça de Isbosete até Davi em Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Isbosete, o filho de Saul, teu inimigo, que buscava a tua vida; e o SENHOR vingou o meu senhor, o rei, neste dia, de Saul, e da sua semente.

9 E Davi respondeu a Recabe e Baaná, seu irmão, os filhos de Rimom, o beerotita, e disse-lhes: Como vive o SENHOR, que redimiu minha alma de toda adversidade,

10 quando alguém me contou, dizendo: Eis que Saul está morto, pensando ter trazido boas-novas, eu o aprisionei, e o matei em Ziclague, aquele que pensou que eu lhe daria uma recompensa pelas suas novas;

11 tanto mais quando homens ímpios assassinaram uma pessoa reta dentro da sua própria casa, sobre o seu leito? Não requererei eu, portanto, o seu sangue da vossa mão, e não vos removerei da terra?

12 E Davi ordenou aos seus moços, e eles os mataram, e cortaram as suas mãos e os seus pés, e os penduraram sobre o tanque

ventre; e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.

7 Porque entraram na sua casa, estando ele deitado na cama, no seu quarto de dormir, e o feriram e mataram, e cortando-lhe a cabeça, tomaram-na e andaram a noite toda pelo caminho da Arabá.

8 Assim trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi em Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte; assim o Senhor vingou hoje ao rei meu Senhor, de Saul e da sua descendência.

9 Mas Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, e beerotita, disse-lhes: Vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia!

10 Se àquele que me trouxe novas, dizendo: Eis que Saul é morto, cuidando que trazia boas novas, eu logo lancei mão dele, e o matei em Ziclague, sendo essa a recompensa que lhe dei pelas novas,

11 quanto mais quando homens cruéis mataram um homem justo em sua casa, sobre a sua cama, não requererei eu e seu sangue de vossas mãos, e não vos exterminarei da terra?

12 E Davi deu ordem aos seus mancebos; e eles os mataram e, cortando-lhes as mãos e os pés, os penduraram junto ao tanque

dormir de Is-Bosete e o feriram na barriga, matando-o.

7 Cortaram a sua cabeça e fugiram com ela pelo deserto, escapando durante a noite.

8 Levaram a cabeça de Is-Bosete e a apresentaram ao rei Davi, em Hebrom, e disseram: “Veja, ó rei Davi! Aqui está a cabeça de Is-Bosete, o filho do seu inimigo Saul, que tentou matá-lo. Deus hoje concedeu ao rei vingança sobre Saul e toda a sua família!”

9 Mas Davi respondeu a Recabe e Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, de Beerote: “Juro pelo nome do Senhor que me tem livrado de todas as angústias:

10 Quando um homem me trouxe a notícia da morte de Saul pensando que eu ia me alegrar com ela, eu o agarrei e o matei em Ziclague. Essa foi a recompensa que ele recebeu pela notícia!

11 Se assim procedi com aquele homem, o que não farei então a estes homens perversos que mataram um homem bom em sua própria casa, no seu leito, enquanto dormia! Vou me vingar de vocês pelo que fizeram e exterminá-los da face da terra”.

12 E Davi deu ordens aos seus homens para que matassem aqueles dois irmãos. E assim foi feito. Depois cortaram as mãos e

açude em Hebrom; tomaram, porém, a cabeça de Isbosete, e a enterraram na sepultura de Abner, em Hebrom.

## 2 Samuel 5

**Davi é ungido rei de todo o Israel**

1 Crônicas 11.1-3

1 Então, todas as tribos de Israel vieram a Davi, a Hebrom, e falaram, dizendo: Somos do mesmo povo de que tu és.

2 Outrora, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu que fazias entradas e saídas militares com Israel; também o SENHOR te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel e serás chefe sobre Israel.

3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei, em Hebrom; e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei sobre Israel.

4 Da idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; e reinou quarenta anos.

5 Em Hebrom, reinou sobre Judá sete anos e seis meses; em Jerusalém, reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

**Davi conquista Sião**

1 Crônicas 11.4-9

6 Partiu o rei com os seus homens para Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam naquela terra e que disseram a Davi: Não entrarás aqui, porque os cegos e

penduraram junto à cisterna em Hebrom. Porém pegaram a cabeça de Isbosete e a sepultaram no túmulo de Abner, em Hebrom.

## 2 Samuel 5

**Davi é ungido rei de todo o Israel**

1Cr 11.1-3

1Então todas as tribos de Israel vieram a Davi, em Hebrom, e disseram: — Veja, somos do mesmo povo que o senhor, ó rei.

2No passado, quando Saul ainda era rei sobre nós, era o senhor quem fazia entradas e saídas militares com Israel. Também o Senhor Deus lhe disse: "Você apascentará o meu povo de Israel e será príncipe sobre Israel."

3Assim todos os anciãos de Israel foram falar com o rei, em Hebrom. E o rei Davi fez com eles uma aliança em Hebrom, diante do Senhor. E eles ungiram Davi rei sobre Israel.

4Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar; e reinou durante quarenta anos.

5Em Hebrom, reinou sobre Judá sete anos e seis meses; em Jerusalém, reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

**Davi conquista Sião**

1Cr 11.4-9

6O rei Davi partiu com os seus homens para Jerusalém, para atacar os jebuseus que moravam naquela terra. Os jebuseus disseram a Davi: — Você não

de Hebrom. Eles, porém, tomaram a cabeça de Isbosete, e a enterraram no sepulcro de Abner em Hebrom.

## 2 Samuel 5

1 Então, vieram todas as tribos de Israel até Davi em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis que somos o teu osso e a tua carne.

2 Também em tempos passados, quando Saul era rei sobre nós, tu eras aquele que saías e entravas em Israel; e o SENHOR te disse: Tu alimentarás Israel, meu povo, e tu serás um capitão sobre Israel.

3 Assim, todos os anciãos de Israel vinham até o rei em Hebrom; e o rei Davi fez um pacto com eles em Hebrom diante do SENHOR; e eles ungiram Davi rei sobre Israel.

4 Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar, e reinou por quarenta anos.

5 Em Hebrom ele reinou sobre Judá sete anos e seis meses; e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

6 E o rei e os seus homens foram para Jerusalém até os jebuseus, os habitantes da terra; que falaram a Davi, dizendo: Exceto se removeres os cegos e os

em Hebrom. Tomaram, porém, a cabeça de Is-Bosete, e a sepultaram na sepultura de Abner, em Hebrom.

## 2 Samuel 5

1 Então todas as tribos de Israel vieram a Davi em Hebrom e disseram: Eis-nos aqui, teus ossos e tua carne!

2 Além disso, outrora, quando Saul ainda reinava sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o Senhor te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, e tu serás chefe sobre Israel.

3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei em Hebrom; e o rei Davi fez aliança com eles em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram a Davi rei sobre Israel.

4 Trinta anos tinha Davi quando começou a reinar, e reinou quarenta anos.

5 Em Hebrom reinou sete anos e seis meses sobre Judá, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

6 Depois partiu o rei com os seus homens para Jerusalém, contra os jebuseus, que habitavam naquela terra, os quais disseram a Davi: Não entrarás aqui; os

os pés deles e penduraram seus corpos ao lado do poço em Hebrom. E sepultaram a cabeça de Is-Bosete no túmulo de Abner, em Hebrom.

## 2 Samuel 5

1Então vieram a Davi em Hebrom representantes de todas as tribos de Israel para lhe prometer fidelidade. "Nós somos seus irmãos, sangue do seu sangue", disseram eles.

2"Mesmo quando Saul era nosso rei, era o senhor que liderava o povo de Israel nas suas batalhas. Além disso, o Senhor disse: 'Você será o pastor e guia do povo de Israel' ".

3Então todos os líderes de Israel foram se encontrar com Davi em Hebrom; ali ele fez uma aliança com eles perante o Senhor, e eles ungiram Davi rei de Israel.

4Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante quarenta anos.

5Em Hebrom, reinou sobre Judá sete anos e meio. Depois reinou trinta e três anos em Jerusalém como rei sobre todo o Israel e Judá.

6O rei Davi partiu depois com as suas tropas para Jerusalém a fim de combater os jebuseus que moravam lá. "Você nunca entrará aqui", disseram os jebuseus. "Até

os coxos te repelirão, como quem diz: Davi não entrará neste lugar.

7 Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

8 Davi, naquele dia, mandou dizer: Todo o que está disposto a ferir os jebuseus suba pelo canal subterrâneo e fira os cegos e os coxos, a quem a alma de Davi aborrece. (Por isso, se diz: Nem cego nem coxo entrará na casa.)

9 Assim, habitou Davi na fortaleza e lhe chamou a Cidade de Davi; foi edificando em redor, desde Milo e para dentro.

10 Ia Davi crescendo em poder cada vez mais, porque o SENHOR, Deus dos Exércitos, era com ele.

**O reinado de Davi reconhecido por Hirão**

1 Crônicas 14.1-2

11 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram uma casa a Davi.

12 Reconheceu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel e que exaltara o seu reino por amor do seu povo.

**Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém**

1 Crônicas 3.5-9; 14.3-7

13 Tomou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera

entrará aqui. Até os cegos e os coxos poderão impedi-lo de entrar. Com isto queriam dizer: "Davi não entrará neste lugar."

7 Porém Davi tomou a fortaleza de Sião, isto é, a Cidade de Davi.

8 Davi, naquele dia, mandou dizer: — Todo o que está disposto a atacar os jebuseus suba pelo canal subterrâneo e ataque os cegos e os coxos, a quem a alma de Davi odeia. Por isso se diz: "Nem cego nem coxo entrará na casa."

9 Assim, Davi morou na fortaleza e a chamou de Cidade de Davi. Ele foi edificando ao redor, desde Milo e para dentro.

10 Davi ia crescendo em poder cada vez mais, porque o Senhor, o Deus dos Exércitos, estava com ele.

**O reinado de Davi é reconhecido por Hirão**

1Cr 14.1-2

11 Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi mensageiros, madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros; estes construíram um palácio para Davi.

12 Então Davi reconheceu que o Senhor o havia confirmado como rei sobre Israel e que tinha exaltado o seu reino por amor do seu povo de Israel.

**Filhos de Davi que nasceram em Jerusalém**

1Cr 3.5-9; 14.3-7

13 Davi tomou mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que tinha vindo de

aleijados, não entrarás aqui, querendo dizer, Davi não pode entrar aqui.

7 Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião; que é a cidade de Davi.

8 E Davi disse naquele dia: Todo aquele que subir pelo canal, e ferir os jebuseus, e os aleijados e os cegos, que são odiados pela alma de Davi, será chefe e capitão. Pelo que disseram: Os cegos e os aleijados não entrarão na casa.

9 Assim, Davi habitou no forte, e o chamou de cidade de Davi. E Davi edificou o entorno desde Milo em direção ao interior.

10 E Davi prosseguiu, e tornou-se grande, e o SENHOR Deus dos Exércitos estava com ele.

11 E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e árvores de cedro, e carpinteiros e pedreiros; e eles edificaram uma casa para Davi.

12 E Davi percebeu que o SENHOR o havia estabelecido rei sobre Israel, e que ele havia exaltado o seu reino por causa de Israel, seu povo.

13 E Davi tomou para si mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois de chegar

cegos e es coxos te repelirão; querendo dizer: Davi de maneira alguma entrará aqui.

7 Todavia Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a cidade de Davi.

8 Ora, Davi disse naquele dia: Todo o que ferir os jebuseus, suba ao canal, e fira a esses coxos e cegos, a quem a alma de Davi aborrece. Por isso se diz: Nem cego nem, coxo entrara na casa.

9 Assim habitou Davi na fortaleza, e chamou-a cidade de Davi; e foi levantando edifícios em redor, desde Milo para dentro.

10 Davi ia-se engrandecendo cada vez mais, porque o Senhor Deus dos exércitos era com ele.

11 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros e pedreiros, que edificaram para Davi uma casa.

12 Entendeu, pois, Davi que o Senhor o confirmara rei sobre Israel, e que exaltara e reino dele por amar do seu povo Israel.

13 Davi tomou ainda para si concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera

os cegos e os aleijados são capazes de expulsar você daqui!" Eles tinham certeza de que estavam em segurança ali em Jerusalém.

7 Porém Davi e os seus soldados os derrotaram e tomaram a fortaleza de Sião, que depois se chamou "Cidade de Davi".

8 Quando aquele recado por parte dos jebuseus chegou a Davi, ele disse aos seus soldados: "Entrem na cidade pelo canal de água e destruam aqueles cegos e aleijados, inimigos de Davi!" Essa é a origem do ditado: "Os cegos e os aleijados não podem entrar no palácio".

9 Então Davi fez da fortaleza de Sião a sua morada e chamou-a de Cidade de Davi. Começando por Milo, Davi foi construindo defesas até o palácio.

10 Ele foi-se tornando cada vez mais forte porque o Senhor, o Deus dos Exércitos, estava com ele.

11 Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros com madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros a fim de construírem um palácio para Davi.

12 Então Davi compreendeu que o Senhor o havia feito rei sobre Israel, e que havia enchido de bênçãos o seu reinado, por amor a Israel, o seu povo escolhido.

13 Depois de mudar-se de Hebrom para Jerusalém, Davi se casou com outras

de Hebrom, e nasceram-lhe mais filhos e filhas.
14 São estes os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16 Elisama, Eliada e Elifelete.

**Davi derrota os filisteus**

1 Crônicas 14.8-16

17 Ouvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre Israel, subiram todos para prender a Davi; ouvindo-o, desceu Davi à fortaleza.
18 Mas vieram os filisteus e se estenderam pelo vale dos Refains.
19 Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe, porque, certamente, entregarei os filisteus nas tuas mãos.
20 Então, veio Davi a Baal-Perazim e os derrotou ali; e disse: Rompeu o SENHOR as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe águas. Por isso, chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.
21 Os filisteus deixaram lá os seus ídolos; e Davi e os seus homens os levaram.
22 Os filisteus tornaram a subir e se estenderam pelo vale dos Refains.
23 Davi consultou ao SENHOR, e este lhe respondeu: Não subirás; rodeia por detrás

Hebrom, e nasceram-lhe mais filhos e filhas.
14São estes os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
15Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16Elisama, Eliada e Elifelete.

**Davi derrota os filisteus**

1Cr 14.8-16

17Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido rei sobre Israel, subiram todos para prendê-lo. Quando soube disso, Davi desceu para a fortaleza.
18Mas os filisteus vieram e se espalharam pelo vale dos Refains.
19Então Davi consultou o Senhor, dizendo: — Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos? O Senhor respondeu: — Vá, porque certamente entregarei os filisteus nas suas mãos.
20Então Davi foi até Baal-Perazim e os derrotou ali. E disse: — O Senhor rompeu as fileiras inimigas diante de mim, como as águas rompem barreiras. Por isso, chamou aquele lugar de Baal-Perazim.
21Os filisteus deixaram lá os seus ídolos, e Davi e os seus homens os levaram embora.
22Os filisteus tornaram a subir e se espalharam pelo vale dos Refains.
23Davi consultou o Senhor, e este lhe respondeu: — Não os ataque de frente,

de Hebrom; e houve ainda filhos e filhas nascidos a Davi.
14 E estes são os nomes daqueles que lhe nasceram em Jerusalém; Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão,
15 Ibar também, e Elisua, e Nefegue, e Jafia,
16 e Elisama, e Eliada, e Elifelete.
17 Todavia, quando os filisteus ouviram que eles haviam ungido Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; e Davi ouviu isto, e desceu à fortaleza.
18 Os filisteus também vieram e se espalharam no vale dos Refains.
19 E Davi consultou o SENHOR, dizendo: Subirei até os filisteus? Entregá-los-ás em minha mão? E o SENHOR disse a Davi: Sobe; pois, sem dúvida, entregarei os filisteus na tua mão.
20 E Davi veio até Baal-Perazim, e Davi os feriu ali e disse: O SENHOR irrompeu sobre os meus inimigos diante de mim, tal como a brecha de águas. Por isso ele chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.
21 E ali eles deixaram as suas imagens, e Davi e os seus homens as queimaram.
22 E os filisteus subiram novamente, e se espalharam no vale dos Refains.
23 E quando Davi consultou o SENHOR, ele disse: Tu não subirás; mas faz um

de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.
14 São estes os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16 Elisama, e Eliadá e Elifelete.
17 Quando os filisteus ouviram que Davi fora ungido rei sobre Israel, subiram todos em busca dele. Ouvindo isto, Davi desceu à fortaleza.
18 Os filisteus vieram, e se estenderam pelo vale de Refaim.
19 Pelo que Davi consultou ao Senhor, dizendo: Subirei contra os filisteus? entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu o Senhor a Davi: Sobe, pois eu entregarei os filisteus nas tuas mãos.
20 Então foi Davi a Baal-Perazim, e ali os derrotou; e disse: O Senhor rompeu os meus inimigos diante de mim, como as águas rompem barreiras. Por isso chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.
21 Os filisteus deixaram lá os seus ídolos, e Davi e os seus homens os levaram.
22 Tornaram ainda os filisteus a subir, e se espalharam pelo vale de Refaim.
23 E Davi consultou ao Senhor, que respondeu: Não subirás; mas rodeia-os por

mulheres e concubinas de Jerusalém e teve muitos filhos e filhas.
14Estes são os nomes dos filhos que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
15Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,
16Elisama, Eliada e Elifelete.
17Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido coroado rei de Israel, procuraram prendê-lo, com todo o seu exército; porém Davi ficou sabendo disso e desceu para a fortaleza.
18Os filisteus chegaram e se espalharam pelo vale de Refaim.
19Então Davi consultou Deus: “Devo ir lutar contra os filisteus? O Senhor me ajudará a derrotá-los?” E o Senhor lhe respondeu: “Vá, a vitória será sua”.
20Então Davi saiu a lutar contra os filisteus em Baal-Perazim e os derrotou. “O Senhor fez isto!”, exclamou Davi. “Ele surgiu no meio dos meus inimigos causando destruição, como as águas de uma inundação”. Por isso ele chamou aquele lugar de Baal-Perazim.
21Davi e seus homens levaram as imagens que foram abandonadas pelos filisteus.
22Mas os filisteus voltaram a se espalhar pelo vale de Refaim.
23Davi voltou a consultar o Senhor, e este lhe respondeu: “Não suba para atacar de

deles e ataca-os por defronte das amoreiras.

24 E há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então, te apressarás: é o SENHOR que saiu diante de ti, a ferir o arraial dos filisteus.

25 Fez Davi como o SENHOR lhe ordenara; e feriu os filisteus desde Geba até chegar a Gezer.

## 2 Samuel 6

**Davi traz para Jerusalém a arca**

1 Crônicas 13.5-14

1 Tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil.

2 Dispôs-se e, com todo o povo que tinha consigo, partiu para Baalá de Judá, para levarem de lá para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que se assenta acima dos querubins.

3 Puseram a arca de Deus num carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.

4 Levaram-no com a arca de Deus, da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; e Aiô ia adiante da arca.

5 Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o SENHOR, com toda sorte de instrumentos de pau de faia, com harpas, com saltérios, com tamboris, com pandeiros e com címbalos.

mas rodeie por detrás deles e ataque-os por diante das amoreiras.

24E, quando você ouvir um barulho de marcha pelas copas das amoreiras, entre logo em ação: é o Senhor que saiu à sua frente, para atacar o exército dos filisteus.

25Davi fez como o Senhor lhe havia ordenado, e atacou os filisteus desde Geba até Gezer.

## 2 Samuel 6

**A arca é levada para Jerusalém**

1Cr 13.5—16.3

1Mais uma vez Davi reuniu todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil.

2Davi se levantou e, com todo o povo que tinha consigo, partiu para Baalá de Judá, para de lá trazer a arca de Deus, diante da qual se invoca o Nome, o nome do Senhor dos Exércitos, que se assenta acima dos querubins.

3Puseram a arca de Deus numa carroça nova e a levaram da casa de Abinadabe, que ficava numa colina. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, conduziam aquela carroça.

4Levaram a carroça com a arca de Deus da casa de Abinadabe, que ficava na colina; e Aiô ia adiante da arca.

5Davi e toda a casa de Israel se alegravam diante do Senhor, com todo tipo de instrumentos de madeira de faia, com harpas, liras, tamborins, pandeiros e címbalos.

cerco por trás deles, e investe sobre eles contra as amoreiras.

24 E será que, quando ouvires o som de um mover sobre a copa das amoreiras, então te moverás, porquanto então o SENHOR sairá adiante de ti, para ferir o exército dos filisteus.

25 E Davi assim o fez, como o SENHOR lhe havia ordenado; e feriu os filisteus desde Geba até chegar a Gezer.

## 2 Samuel 6

1 Mais uma vez, Davi reuniu todos os homens escolhidos de Israel: trinta mil.

2 E Davi se levantou, e foi com todo o povo que estava com ele a Baalim de Judá, para trazer de lá a arca de Deus, cujo nome é chamado pelo nome do SENHOR dos Exércitos que habita entre os querubins.

3 E eles colocaram a arca de Deus sobre um carro novo, e a retiraram da casa de Abinadabe, que ficava em Gibeá; e Uzá e Aiô, os filhos de Abinadabe, conduziram o carro novo.

4 E eles o retiraram da casa de Abinadabe, que ficava em Gibeá, acompanhando a arca de Deus; e Aiô seguiu adiante da arca.

5 E Davi e toda a casa de Israel brincavam diante do SENHOR com toda sorte de instrumentos feitos de madeira de cipreste, também com harpas, e com

detrás, e virás sobre eles por defronte dos balsameiros.

24 E há de ser que, ouvindo tu o ruído de marcha pelas copas dos balsameiros, então te apressarás, porque é o Senhor que sai diante de ti, a ferir o arraial dos filisteus.

25 Fez, pois, Davi como o Senhor lhe havia ordenado; e feriu os filisteus desde Geba, até chegar a Gezer.

## 2 Samuel 6

1 Tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil.

2 Depois levantou-se Davi, e partiu para Baal-Judá com todo o povo que tinha consigo, para trazerem dali para cima a arca de Deus, a qual é chamada pelo Nome, o nome do Senhor dos exércitos, que se assenta sobre os querubins.

3 Puseram a arca de Deus em um carro novo, e a levaram da casa de Abinadabe, que estava sobre o outeiro; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo.

4 Foram, pois, levando-o da casa de Abinadabe, que estava sobre o outeiro, com a arca de Deus; e Aiô ia adiante da arca.

5 E Davi, e toda a casa de Israel, tocavam perante o Senhor, com toda sorte de instrumentos de pau de faia, como também com harpas, saltérios, tamboris, pandeiros e címbalos.

frente; vá por trás deles e ataque pelo lado das amoreiras.

24Quando você ouvir um som como de marcha nas copas das amoreiras, pode atacar! Isso quer dizer que o Senhor saiu à sua frente para destruir o exército filisteu".

25E Davi agiu de acordo com as instruções do Senhor, destruindo os filisteus por todo o caminho, desde Geba até Gezer.

## 2 Samuel 6

1Davi reuniu novamente os melhores homens do exército de Israel, trinta mil ao todo.

2Ele partiu com todo o povo que estava com ele e os levou até Baalim de Judá, para dali buscar a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome do Senhor dos Exércitos, que está assentado num trono entre os querubins.

3A arca de Deus foi colocada sobre um carro novo e levada da casa de Abinadabe, que estava situada numa ladeira. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro

4com a arca de Deus; Aiô ia à frente dela,

5e logo atrás vinham Davi e os outros israelitas; eles marchavam alegres, agitando ramos de árvores ao som de instrumentos musicais como liras, harpas, tambores, pandeiros e címbalos.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | saltérios, e com adufes, e com cornetas, e com címbalos. | | |
| 6 Quando chegaram à eira de Nacom, estendeu Uzá a mão à arca de Deus e a segurou, porque os bois tropeçaram. | 6Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão para segurar a arca de Deus, porque os bois tropeçaram. | 6 E, quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a sua mão até a arca de Deus e segurou-a; porque os bois a sacudiam. | 6 Quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão à arca de Deus, e pegou nela, porque os bois tropeçaram. | 6Quando passavam pelas terras de Nacom, os bois que puxavam a arca tropeçaram, e Uzá levou a mão à arca de Deus para protegê-la. |
| 7 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta irreverência; e morreu ali junto à arca de Deus. | 7Então a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta irreverência. E Uzá morreu ali, ao lado da arca de Deus. | 7 E a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por causa do seu erro; e ali ele morreu junto à arca de Deus. | 7 Então a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali; e Uzá morreu ali junto à arca de Deus. | 7Deus irou-se com sua atitude de irreverência, e fez com que Uzá caísse morto ali mesmo ao lado da arca de Deus. |
| 8 Desgostou-se Davi, porque o SENHOR irrompera contra Uzá; e chamou aquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje. | 8Davi ficou irado, porque o Senhor havia irrompido contra Uzá, e chamou aquele lugar de Perez-Uzá, até o dia de hoje. | 8 E Davi ficou aborrecido, porque o SENHOR havia feito uma brecha sobre Uzá; e ele chamou o nome do lugar Perez-Uzá até este dia. | 8 E Davi se contristou, porque o Senhor abrira rotura em Uzá; e passou-se a chamar àquele lugar, Pérez-Uzá, até o dia de hoje. | 8Davi ficou triste, porque o Senhor havia castigado Uzá, e chamou aquele lugar de Perez-Uzá. Esse lugar continua com esse nome até hoje. |
| 9 Temeu Davi ao SENHOR, naquele dia, e disse: Como virá a mim a arca do SENHOR? | 9Naquele dia, Davi teve medo do Senhor e disse: — Como poderei levar comigo a arca do Senhor? | 9 E Davi teve medo do SENHOR naquele dia, e disse: Como a arca do SENHOR virá até mim? | 9 Davi, pois, teve medo do Senhor naquele dia, e disse: Como virá a mim a arca do Senhor? | 9Naquele dia, Davi temeu o Senhor, por isso perguntou: “Como poderei levar a arca do Senhor para casa?” |
| 10 Não quis Davi retirar para junto de si a arca do SENHOR, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu. | 10Davi não quis levar a arca do Senhor para junto de si, na Cidade de Davi, mas fez com que fosse levada para a casa de Obede-Edom, o geteu. | 10 Assim, Davi não quis remover a arca do SENHOR até ele, para dentro da cidade de Davi; no entanto, Davi carregou-a ao lado para dentro da casa de Obede-Edom, o geteu. | 10 E não quis levar a arca do Senhor para a cidade de Davi; mas fê-la entrar na casa de Obede-Edom, o gitita. | 10Por isso resolveu não levar mais a arca do Senhor para a Cidade de Davi. Em vez disso, levou-a para a casa de Obede-Edom, que era da cidade de Gate. |
| 11 Ficou a arca do SENHOR em casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e o SENHOR o abençoou e a toda a sua casa. | 11Assim, a arca do Senhor ficou na casa de Obede-Edom, o geteu, durante três meses, e o Senhor o abençoou e a toda a sua casa. | 11 E a arca do SENHOR continuou na casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e o SENHOR abençoou Obede-Edom, e toda a sua casa. | 11 E ficou a arca do Senhor três meses na casa de Obede-Edom, o gitita, e o Senhor o abençoou e a toda a sua casa. | 11A arca do Senhor ficou na casa dele por três meses; e o Senhor abençoou Obede-Edom e a toda a sua família. |
| **A arca é levada para Jerusalém**<br>1 Crônicas 15.25—16.3 | | | | |
| 12 Então, avisaram a Davi, dizendo: O SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus; foi, pois, Davi e, com alegria, fez subir a arca de Deus da casa de Obede-Edom, à Cidade de Davi. | 12Avisaram o rei Davi, dizendo: — O Senhor abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que ele tem, por causa da arca de Deus. Então Davi foi e, com alegria, trouxe a arca de Deus da casa de Obede-Edom à Cidade de Davi. | 12 E contaram ao rei Davi, dizendo: O SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que pertence a ele, por causa da arca de Deus. Então Davi foi e fez subir a arca de Deus da casa de Obede-Edom até a cidade de Davi com júbilo. | 12 Então informaram a Davi, dizendo: O Senhor abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo quanto é dele, por causa da arca de Deus. Foi, pois, Davi, e com alegria fez subir a arca de Deus, da casa de Obede-Edom para a cidade de Davi. | 12Quando Davi soube que o Senhor havia abençoado a casa de Obede-Edom e tudo o que ele possuía por causa da arca de Deus, ele resolveu mandar trazer a arca de Deus para a Cidade de Davi, promovendo grandes festejos. |

13 Sucedeu que, quando os que levavam a arca do SENHOR tinham dado seis passos, sacrificava ele bois e carneiros cevados.

14 Davi dançava com todas as suas forças diante do SENHOR; e estava cingido de uma estola sacerdotal de linho.

15 Assim, Davi, com todo o Israel, fez subir a arca do SENHOR, com júbilo e ao som de trombetas.

16 Ao entrar a arca do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo ao rei Davi, que ia saltando e dançando diante do SENHOR, o desprezou no seu coração.

17 Introduziram a arca do SENHOR e puseram-na no seu lugar, na tenda que lhe armara Davi; e este trouxe holocaustos e ofertas pacíficas perante o SENHOR.

18 Tendo Davi trazido holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR dos Exércitos.

19 E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel, tanto homens como mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas. Então, se retirou todo o povo, cada um para sua casa.

**Mical repreendida por Davi**

13Quando os que levavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, Davi sacrificava um boi e um animal gordo.

14Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor; ele estava cingido de uma estola sacerdotal de linho.

15Assim, Davi, com todo o Israel, levou a arca do Senhor, com júbilo e ao som de trombetas.

16Quando a arca do Senhor estava entrando na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela. E, ao ver o rei Davi, que ia saltando e dançando diante do Senhor, ela o desprezou em seu coração.

17Levaram a arca do Senhor e a puseram no seu lugar, no meio da tenda que Davi tinha preparado para ela. Então Davi trouxe holocaustos e ofertas pacíficas diante do Senhor.

18Depois de trazer os holocaustos e as ofertas pacíficas, Davi abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos.

19E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel, tanto homens como mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas. Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa.

**Mical é repreendida por Davi**

13 E assim sucedeu que, quando aqueles que carregavam a arca do SENHOR haviam avançado seis passos, ele sacrificou bois e novilhos cevados.

14 E Davi dançou diante do SENHOR com toda a sua força; e Davi estava cingido com um éfode de linho.

15 Assim, Davi e toda a casa de Israel fizeram subir a arca do SENHOR com brados e com o som de trombeta.

16 E quando a arca do SENHOR chegou dentro da cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou através de uma janela, e viu o rei Davi saltando e dançando diante do SENHOR; e ela o desprezou no seu coração.

17 E eles trouxeram para dentro a arca do SENHOR, e a colocaram no seu lugar, no meio do tabernáculo que Davi havia armado para ela; e Davi ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz diante do SENHOR.

18 E tão logo Davi tinha terminado de oferecer ofertas queimadas e ofertas de paz, ele abençoou o povo no nome do SENHOR dos Exércitos.

19 E ele repartiu entre todas as pessoas, até entre toda a multidão de Israel, tanto às mulheres, quanto aos homens, a cada um, um bolo de pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho. Assim, todo o povo partiu, cada qual para sua casa.

13 Quando os que levavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, ele sacrificou um boi e um animal cevado.

14 E Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor; e estava Davi cingido dum éfode de linho.

15 Assim Davi e toda a casa de Israel subiam, trazendo a arca do Senhor com júbilo e ao som de trombetas.

16 Quando entrava a arca do Senhor na cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela; e, vendo ao rei Davi saltando e dançando diante do senhor, o desprezou no seu coração.

17 Introduziram, pois, a arca do Senhor, e a puseram no seu lugar, no meio da tenda que Davi lhe armara; e Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor.

18 Quando Davi acabou de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do Senhor dos exércitos.

19 Depois repartiu a todo o povo, a toda a multidão de Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e um bolo de passas. Em seguida todo o povo se retirou, cada um para sua casa.

13Depois que os homens que carregavam a arca do Senhor para a Cidade de Davi tinham dado seis passos com ela, paravam para sacrificar um boi e um novilho.

14E Davi, vestido com o colete sacerdotal de linho, dançava diante do Senhor com todas as suas forças, mostrando a sua alegria.

15Assim Davi e todos os israelitas transportaram a arca do Senhor para a Cidade de Davi com muita alegria, ao som de trombetas.

16Enquanto a arca do Senhor entrava na Cidade de Davi, com toda aquela festa, Mical, filha de Saul, observava o cortejo da janela onde estava. Ao ver o rei Davi dançando e saltando perante o Senhor, ela o desprezou em seu coração.

17A arca do Senhor foi colocada dentro da tenda preparada por Davi para esse fim. E Davi ofereceu sacrifícios queimados e ofertas de paz diante da arca do Senhor.

18Após oferecer os sacrifícios queimados e as ofertas de paz, o rei abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos,

19e ofereceu a cada um — homens e mulheres israelitas — pão, vinho e bolo de passas. Quando todos estavam servidos, retiraram-se cada um para a sua casa.

20 Voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu a encontrar-se com ele e lhe disse: Que bela figura fez o rei de Israel, descobrindo-se, hoje, aos olhos das servas de seus servos, como, sem pejo, se descobre um vadio qualquer!

21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o SENHOR, que me escolheu a mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me que fosse chefe sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, perante o SENHOR me tenho alegrado.

22 Ainda mais desprezível me farei e me humilharei aos meus olhos; quanto às servas, de quem falaste, delas serei honrado.

23 Mical, filha de Saul, não teve filhos, até ao dia da sua morte.

## 2 Samuel 7

**A aliança do Senhor com Davi**

1 Crônicas 17.1-15

1 Sucedeu que, habitando o rei Davi em sua própria casa, tendo-lhe o SENHOR dado descanso de todos os seus inimigos em redor,

2 disse o rei ao profeta Natã: Olha, eu moro em casa de cedros, e a arca de Deus se acha numa tenda.

3 Disse Natã ao rei: Vai, faze tudo quanto está no teu coração, porque o SENHOR é contigo.

20Quando Davi regressou para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul, saiu ao seu encontro e lhe disse: — Que bela figura fez o rei de Israel no dia de hoje, descobrindo-se diante das servas de seus servos, como se descobre um sem-vergonha qualquer!

21Mas Davi disse a Mical: — Eu fiz isso diante do Senhor, que me escolheu em lugar de seu pai e de toda a casa dele, ordenando que eu fosse príncipe sobre o povo do Senhor, sobre Israel. Foi diante do Senhor que me alegrei.

22E me farei ainda mais desprezível e me humilharei aos meus próprios olhos. Quanto às servas, de quem você falou, serei honrado por elas.

23Mical, filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte.

## 2 Samuel 7

**A aliança do Senhor com Davi**

1Cr 17.1-15

1E aconteceu que, quando o rei Davi já morava em seu palácio, pois o Senhor lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos ao redor,

2o rei disse ao profeta Natã: — Veja! Estou morando num palácio feito de cedro, mas a arca de Deus se encontra numa tenda.

3Então Natã disse ao rei: — Vá e faça tudo o que estiver em seu coração, porque o Senhor está com você.

20 Então Davi retornou para abençoar sua casa. E Mical, a filha de Saul, saiu para se encontrar com Davi, e disse: Quão glorioso foi hoje o rei de Israel, que se descobriu hoje aos olhos das criadas dos seus servos, como um dos vãos companheiros vergonhosamente se descobre a si mesmo!

21 E Davi disse a Mical: Foi diante do SENHOR, que me escolheu diante do teu pai, e diante de toda a sua casa, para me estabelecer como soberano sobre o povo do SENHOR, sobre Israel; portanto eu quero me alegrar diante do SENHOR.

22 E, ainda serei mais vil do que isso, e serei humilde à minha própria vista; e das criadas das quais tu falaste, por elas serei tido em honra.

23 Por isso, Mical, a filha de Saul, não teve filho até o dia da sua morte.

## 2 Samuel 7

1 E sucedeu, quando o rei se assentou na sua casa, e o SENHOR lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos ao seu redor;

2 que o rei disse a Natã, o profeta: Vê, agora que habito em uma casa de cedro, mas a arca de Deus habita dentro de cortinas.

3 E Natã disse ao rei: Vai, faz tudo o que está no teu coração; porquanto o -SENHOR está contigo.

20 Então Davi voltou para abençoar a sua casa; e Mical, filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi, e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descobre um indivíduo qualquer.

21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o Senhor, que teu escolheu a mim de preferência a teu pai e a toda a sua casa, estabelecendo-me por chefe sobre o povo do Senhor, sobre Israel, sim, foi perante Senhor que dancei; e perante ele ainda hei de dançar

22 Também ainda mais do que isso me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem falaste, delas serei honrado.

23 E Mical, filha de Saul não teve filhos, até o dia de sua morte.

## 2 Samuel 7

1 Ora, estando o rei Davi em sua casa e tendo-lhe dado o Senhor descanso de todos os seus inimigos em redor,

2 disse ele ao profeta Natã: Eis que eu moro numa casa de cedro, enquanto que a arca de Deus dentro de uma tenda.

3 Respondeu Natã ao rei: Vai e faze tudo quanto está no teu coração, porque o Senhor é contigo.

20E Davi voltou para casa para abençoar a sua família. Porém, Mical, filha de Saul, saiu para encontrar o rei e exclamou com desgosto: “Como se destacou o rei de Israel hoje, dançando e descobrindo-se diante dos olhos das servas de seus servos, como se fosse um homem vulgar do povo!”

21Mas Davi respondeu: “Eu dançava diante do Senhor, diante daquele que me colocou no lugar do seu pai Saul e de toda a sua família; perante o Senhor, que me nomeou para ser o rei de Israel, o povo escolhido do Senhor! Continuarei dançando, em louvor ao Senhor.

22Sim, embora pareça tolo e humilhante, sei que serei respeitado por essas servas de quem você falou”.

23E Mical, filha de Saul, não teve filhos durante toda a sua vida.

## 2 Samuel 7

1Davi habitava em sua própria casa, e o Senhor finalmente concedeu descanso, e Israel não tinha mais guerras com as nações vizinhas.

2Então Davi disse ao profeta Natã: “Veja! Eu moro num lindo palácio construído com cedro, enquanto a arca de Deus está numa simples tenda, do lado de fora!”.

3“Faça o que você tem em mente”, respondeu Natã, “pois o Senhor está com você”.

4 Porém, naquela mesma noite, veio a palavra do SENHOR a Natã, dizendo:
5 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu casa para minha habitação?

6 Porque em casa nenhuma habitei desde o dia em que fiz subir os filhos de Israel do Egito até ao dia de hoje; mas tenho andado em tenda, em tabernáculo.

7 Em todo lugar em que andei com todos os filhos de Israel, falei, acaso, alguma palavra com qualquer das suas tribos, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?

8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tomei-te da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel.

9 E fui contigo, por onde quer que andaste, eliminei os teus inimigos diante de ti e fiz grande o teu nome, como só os grandes têm na terra.

10 Prepararei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar e não mais seja perturbado, e jamais os filhos da perversidade o aflijam, como dantes,

11 desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu povo de Israel. Dar-te-ei, porém, descanso de todos os teus

4Porém, naquela mesma noite, a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo:
5— Vá e diga ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor: "Você quer edificar um templo para minha habitação?

6Desde o dia em que tirei os filhos de Israel do Egito até o dia de hoje, não habitei em nenhum templo, mas tenho andado em tenda, em tabernáculo.

7Em todos os lugares em que andei com todos os filhos de Israel, por acaso falei alguma palavra com qualquer das suas tribos, a quem mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: 'Por que vocês não construíram um templo de cedro para mim?'"

8— Agora diga ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Eu tirei você das pastagens e do trabalho de andar atrás das ovelhas, para que você fosse príncipe sobre o meu povo, sobre Israel.

9Estive com você por onde quer que você andou e eliminei todos os seus inimigos diante de você. Engrandecerei o seu nome, como só os grandes têm na terra.

10Prepararei um lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei para que habite no seu lugar e não seja mais perturbado. E jamais os filhos da perversidade o afligirão, como no passado,

11desde o dia em que mandei que houvesse juízes sobre o meu povo de Israel. Eu lhe darei descanso de todos os

4 E sucedeu, naquela noite, que a palavra do SENHOR veio a Natã, dizendo:
5 Vai e diz ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR: Edificar-me-ás tu uma casa na qual eu habite?
6 Ainda que eu não tenha habitado em nenhuma casa desde o tempo em que fiz subir os filhos de Israel do Egito, até este dia, mas eu adentro uma tenda e em um tabernáculo.
7 Em todos os lugares nos quais tenho caminhado com todos os filhos de Israel, falei alguma palavra com cada uma das tribos de Israel, a quem ordenei que alimentasse o meu povo Israel, dizendo: Por que não me edifiqueis uma casa de cedro?
8 Agora, portanto, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tirei do aprisco, do apascentar das ovelhas, para ser soberano sobre o meu povo, sobre Israel;
9 e eu estava contigo onde quer que ias, e cortei todos os teus inimigos da tua vista, e fiz de ti um grande nome, comparável ao nome dos grandes homens que estão na terra.
10 Ademais, indicarei um lugar para o meu povo, Israel, e os plantarei, para que possam habitar em um local que lhes seja próprio, e não mais se mudem, tampouco os filhos da impiedade voltarão a afligi-los como outrora,
11 e desde a época em que ordenei juízes para estarem sobre o meu povo, Israel; tenho feito com que descanses de

4 Mas naquela mesma noite a palavra do Senhor veio a Natã, dizendo:
5 Vai, e dize a meu servo Davi: Assim diz o Senhor: Edificar-me-ás tu uma casa para eu nela habitar?

6 Porque em casa nenhuma habitei, desde o dia em que fiz subir do Egito os filhos de Israel até o dia de hoje, mas tenho andado em tenda e em tabernáculo.

7 E em todo lugar em que tenho andado com todos os filhos de Israel, falei porventura, alguma palavra a qualquer das suas tribos a que mandei apascentar o meu povo de Israel, dizendo: por que não me edificais uma casa de cedro?

8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos exércitos: Eu te tomei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo, sobre Israel;

9 e fui contigo, por onde quer que foste, e destruí a todos os teus inimigos diante de ti; e te farei um grande nome, como o nome dos grandes que há na terra.

10 Também designarei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei ali, para que ele habite no seu lugar, e não mais seja perturbado, e nunca mais os filhos da iniqüidade o aflijam, como dantes,

11 e como desde o dia em que ordenei que houvesse juízes sobre o meu povo Israel. A ti, porém, darei descanso de todos os teus

4Naquela noite, porém, o Senhor apareceu a Natã, dizendo:
5"Vá, e diga ao meu servo Davi que assim diz o Senhor: Será você o que vai construir uma casa para eu morar?
6Pois eu não tenho morado em uma casa desde o dia em que tirei os israelitas do Egito até o dia de hoje. Minha casa tem sido sempre uma tenda ou um tabernáculo.

7E nunca me queixei aos líderes de Israel, aos pastores do meu povo. Nunca pedi que me construíssem um templo de cedro!

8"Agora diga ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eu escolhi você para ser o guia do meu povo Israel quando você ainda era um simples pastor de ovelhas.
9Tenho estado com você por onde você tem andado, e tenho destruído os seus inimigos. E o seu nome andará de boca em boca, de tal forma que você será contado entre os homens mais famosos da terra!
10Eu escolhi uma terra para Israel, o meu povo, terra de onde nunca precisarão mudar-se. Estarão seguros em suas próprias terras, e jamais serão perturbados por nações inimigas, como acontecia no início
11e tem ocorrido desde o tempo em que os juízes governavam Israel, o meu povo. Não haverá mais guerras contra o seu

inimigos; também o SENHOR te faz saber que ele, o SENHOR, te fará casa.

12 Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino.
13 Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino.
14 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; se vier a transgredir, castigá-lo-ei com varas de homens e com açoites de filhos de homens.
15 Mas a minha misericórdia se não apartará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

16 Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre.

17 Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

**Ações de graças de Davi**

1 Crônicas 17.16-27

18 Então, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e disse: Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

19 Foi isso ainda pouco aos teus olhos, SENHOR Deus, de maneira que também falaste a respeito da casa de teu servo para

seus inimigos. O Senhor também lhe faz saber que ele, o Senhor, fará uma casa para você.

12Quando os seus dias se completarem e você descansar com os seus pais, então farei surgir depois de você o seu descendente, que procederá de você, e estabelecerei o seu reino.
13Este edificará um templo ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino.
14Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho. Se vier a transgredir, eu o castigarei com varas de homens e com açoites de filhos de homens.
15Mas a minha misericórdia não se afastará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de você.
16Quanto a você, a sua casa e o seu reino serão firmados para sempre diante de mim; o seu trono será estabelecido para sempre.”
17Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim Natã falou com Davi.

**Oração de agradecimento de Davi**

1Cr 17.16-27

18Então o rei Davi se pôs diante do Senhor e disse: — Quem sou eu, Senhor Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

19E como se isto ainda fosse pouco aos teus olhos, Senhor Deus, também falaste a respeito da casa de teu servo para tempos

todos os teus inimigos. O SENHOR também te declara que te edificará uma casa.

12 E quando os teus dias se cumprirem, e tu dormires com os teus pais, prepararei a tua semente após ti, a qual procederá das tuas entranhas, e estabelecerei o teu reino.
13 Ele edificará uma casa para o meu nome, e eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre.
14 Eu serei o seu pai, e ele será o meu filho. Se ele cometer iniquidade, eu o castigarei com a vara de homens, e com as correias dos filhos dos homens;
15 porém a minha misericórdia não se retirará dele, como a retirei de Saul, o qual eu retirei de diante de ti.

16 E a tua casa e o teu reino serão estabelecidos para sempre diante de ti; o teu trono será estabelecido para sempre.

17 De acordo com todas estas palavras, e de acordo com toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

18 Então o rei Davi entrou, e se assentou diante do SENHOR, e disse: Quem sou eu, ó Senhor DEUS? E o que é a minha casa, para que tu me tragas para aqui?

19 E isto ainda foi algo pequeno à tua vista, ó Senhor DEUS; mas tu também tens falado da casa do teu servo por um grande

inimigos. Também o Senhor te declara que ele te fará casa.

12 Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, que sair das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino.
13 Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino.
14 Eu lhe serei pai, e ele me será filho. E, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens;
15 mas não retirarei dele a minha benignidade como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.

16 A tua casa, porém, e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre.

17 Conforme todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

18 Então entrou o rei Davi, e sentou-se perante o Senhor, e disse: Quem sou eu, Senhor Jeová, e que é a minha casa, para me teres trazido até aqui?

19 E isso ainda foi pouco aos teus olhos, Senhor Jeová, senão que também falaste da casa do teu servo para tempos

reino; e os seus filhos governarão essa terra por todas as gerações que hão de vir. E o Senhor declara que ele vai construir uma casa para eles — uma dinastia de reis!

12Quando você morrer e descansar com os seus antepassados, escolherei um dos seus filhos para ocupar o trono; e farei do reino dele uma fortaleza.

13O seu filho é que vai construir uma casa em meu nome, e o seu reino permanecerá para sempre.
14Eu serei para ele pai, e ele será o meu filho. Se ele pecar, eu o castigarei com castigo de homens, e com açoites de filhos de homens.
15Mas jamais retirarei dele o meu amor, como aconteceu com Saul, para que você pudesse ser rei.

16Porém a sua casa e o seu reino serão firmados para sempre diante de mim; e o seu trono será estabelecido para sempre”.

17Assim Natã procurou Davi e contou tudo o que o Senhor havia revelado.

18Então Davi entrou no Tabernáculo e sentou-se perante o Senhor e orou: “Ó Senhor Deus! Por que derramou suas bênçãos justamente sobre este seu servo de família tão insignificante?
19E agora, como se isso não bastasse, ó Senhor Deus, ainda me promete uma família que não terá fim? Essa bondade

tempos distantes; e isto é instrução para todos os homens, ó SENHOR Deus.
20 Que mais ainda te poderá dizer Davi? Pois tu conheces bem a teu servo, ó SENHOR Deus.

21 Por causa da tua palavra e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, dando-a a conhecer a teu servo.

22 Portanto, grandíssimo és, ó SENHOR Deus, porque não há semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido.

23 Quem há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo? E para fazer a ti mesmo um nome e fazer a teu povo estas grandes e tremendas coisas, para a tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, desterrando as nações e seus deuses?

24 Estabeleceste teu povo Israel por teu povo para sempre e tu, ó SENHOR, te fizeste o seu Deus.

25 Agora, pois, ó SENHOR Deus, quanto a esta palavra que disseste acerca de teu servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre e faze como falaste.

26 Seja para sempre engrandecido o teu nome, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é Deus sobre Israel; e a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.

distantes; e isto é instrução para toda a humanidade, ó Senhor Deus.
20Que mais ainda te poderá dizer Davi? Pois tu conheces bem o teu servo, ó Senhor Deus.

21Por causa da tua palavra e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, dando-a a conhecer a teu servo.

22Portanto, grandioso és tu, ó Senhor Deus, porque não há ninguém semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido.

23Quem há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem Deus foi resgatar para ser o seu povo? Fizeste para ti mesmo um nome e fizeste por teu povo estas grandes e tremendas coisas, para a tua terra, diante do teu povo, que resgataste do Egito, desterrando as nações e os seus deuses.

24Estabeleceste o teu povo de Israel por teu povo para sempre e tu, ó Senhor, te fizeste o seu Deus.

25— E agora, Senhor Deus, quanto a esta palavra que disseste a respeito de teu servo e a respeito da sua casa, confirma-a para sempre; e faze como falaste.
26Seja para sempre engrandecido o teu nome, e que se diga: "O Senhor dos Exércitos é Deus sobre Israel!" E a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.

período por vir. E é esta a maneira do homem, ó Senhor DEUS?

20 E o que mais Davi pode te dizer? Porque tu, SENHOR Deus, conheces o teu servo.

21 Por causa da tua palavra, e segundo o teu próprio coração, tens feito todas estas grandes coisas, para fazer o teu servo conhecê-las.
22 Por que tu és grande, ó Senhor DEUS; pois não há nenhum como tu, nem há qualquer Deus ao teu lado, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23 E que nação na terra é como o teu povo, como Israel, a quem Deus foi redimir como um povo para si mesmo, e para fazer dele um nome, coisas grandes e tremendas, para a tua terra, diante do teu povo, o qual tu redimiste do Egito, das nações e dos seus deuses?

24 Porque confirmaste para ti mesmo o teu povo Israel, para ser um povo para ti para sempre; e tu, SENHOR, tornaste-te o seu Deus.
25 E agora, ó SENHOR Deus, a palavra que falaste acerca do teu servo, e acerca da sua casa, estabelece-a para sempre, e faz conforme tu tens dito.
26 E que o teu nome seja magnificado para sempre, dizendo-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus sobre Israel; e que a casa do teu servo Davi seja estabelecida diante de ti.

distantes; e me tens mostrado gerações futuras, ó Senhor Jeová?

20 Que mais te poderá dizer Davi. pois tu conheces bem o teu servo, ó Senhor Jeová.

21 Por causa da tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, revelando-a ao teu servo.

22 Portanto és grandioso, ó Senhor Jeová, porque ninguém há semelhante a ti, e não há Deus senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23 Que outra nação na terra é semelhante a teu povo Israel, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para te ser povo, para te fazeres um nome, e para fazeres a seu favor estas grandes e terríveis coisas para a tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste para ti do Egito, desterrando nações e seus deuses?

24 Assim estabeleceste o teu povo Israel por teu povo para sempre, e tu, Senhor, te fizeste o seu Deus.

25 Agora, pois, o Senhor Jeová, confirma para sempre a palavra que falaste acerca do teu servo e acerca da sua casa, e faze como tens falado,

26 para que seja engrandecido o teu nome para sempre, e se diga: O Senhor dos exércitos é Deus sobre Israel; e a casa do teu servo será estabelecida diante de ti.

está longe da compreensão humana! Ó Senhor Deus!

20"Pois o Senhor Deus conhece o seu servo e sabe como sou, e o que posso eu falar?

21Tudo isso o Senhor faz porque assim prometeu de acordo com a sua palavra e de acordo com a sua vontade!

22"Quão grande é o Senhor Deus! Não há ninguém como o Senhor, nem há outro Deus, senão o Senhor, conforme tudo o que temos ouvido dizer!

23Que outra nação sobre a terra tem recebido tantas bênçãos quanto o seu povo Israel, a única nação da terra que o Senhor, ó Deus, resgatou para dela fazer o seu povo, e assim fazer o seu nome conhecido. O Senhor realizou coisas grandes e maravilhosas, livrando o seu povo do Egito e dos deuses deles; livrou-o para que o seu nome fosse glorificado!

24O Senhor escolheu Israel para ser o seu povo exclusivo, e o Senhor se tornou o seu Deus.

25"E agora, Senhor Deus, confirme para sempre a promessa que fez em relação ao seu servo e à sua descendência,

26para que o seu nome seja engrandecido para sempre e todos digam: 'O Senhor dos Exércitos é o Deus de Israel!' E a descendência do seu servo se manterá diante do Senhor.

27 Pois tu, ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, fizeste ao teu servo esta revelação, dizendo: Edificar-te-ei casa. Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta oração.

28 Agora, pois, ó SENHOR Deus, tu mesmo és Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens prometido a teu servo este bem.

29 Sê, pois, agora, servido de abençoar a casa do teu servo, a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó SENHOR Deus, o disseste; e, com a tua bênção, será, para sempre, bendita a casa do teu servo.

## 2 Samuel 8

**Diversas vitórias de Davi**

1 Crônicas 18.1-13

1 Depois disto, feriu Davi os filisteus e os sujeitou; e tomou de suas mãos as rédeas da metrópole.

2 Também derrotou os moabitas; fê-los deitar em terra e os mediu: duas vezes um cordel, para os matar; uma vez um cordel, para os deixar com vida. Assim, ficaram os moabitas por servos de Davi e lhe pagavam tributo.

3 Também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, foi derrotado por Davi, quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.

4 Tomou-lhe Davi mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de pé; Davi

27 Pois tu, ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, fizeste ao teu servo esta revelação, dizendo: "Edificarei uma casa para você." Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta oração.

28 — Agora, pois, ó Senhor Deus, tu mesmo és Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens prometido ao teu servo este bem.

29 Queiras, agora, abençoar a casa do teu servo, a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó Senhor Deus, o disseste; e, com a tua bênção, a casa do teu servo será abençoada para sempre.

## 2 Samuel 8

**Diversas vitórias de Davi**

1Cr 18.1-13

1 Depois disso, Davi atacou os filisteus, derrotou-os e tomou das mãos deles o controle daquela região.

2 Também derrotou os moabitas. Fez com que se deitassem no chão e os mediu com uma corda: os que ficaram dentro de duas medidas foram mortos, e os que ficaram dentro da terceira medida foram deixados com vida. Assim, os moabitas se tornaram servos de Davi e lhe pagavam tributo.

3 Davi também derrotou Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.

4 Davi tomou-lhe mil e setecentos cavaleiros e vinte mil soldados de

27 Porque tu, ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, tens revelado ao teu servo, dizendo: Edificarei para ti uma casa; portanto, o teu servo achou no seu coração fazer esta oração a ti.

28 E agora, ó SENHOR Deus, tu és aquele Deus, e as tuas palavras são verdadeiras, e tu tens prometido esta bondade ao teu servo;

29 portanto, agora, que te compraza abençoar a casa do teu servo, para que ela possa continuar para sempre diante de ti; porque tu, ó Senhor DEUS, falaste isso e, com a tua bênção, que a casa do teu servo seja abençoada para sempre.

## 2 Samuel 8

1 E, depois disso, sucedeu que Davi feriu os filisteus, e os subjugou; e Davi tomou Metegue-Amá da mão dos filisteus.

2 E ele feriu Moabe, e os mediu com uma linha, lançando-os ao chão; e com duas linhas para os matar, e com uma linha inteira para manter vivo. E, assim, os moabitas se tornaram servos de Davi, e traziam presentes.

3 Davi feriu também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele foi recuperar a sua fronteira junto ao rio Eufrates.

4 E Davi tomou dele mil carruagens, e setecentos cavaleiros, e vinte mil homens

27 Pois tu, Senhor dos exércitos, Deus de Israel, fizeste uma revelação ao teu servo, dizendo: Edificar-te-ei uma casa. Por isso o teu servo se animou a fazer-te esta oração.

28 Agora, pois, Senhor Jeová, tu és Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens prometido a teu servo este bem.

29 Sê, pois, agora servido de abençoar a casa do teu servo, para que subsista para sempre diante de ti; pois tu, ó Senhor Jeová, o disseste; e com a tua bênção a casa do teu servo será, abençoada para sempre.

## 2 Samuel 8

1 Sucedeu depois disso que Davi derrotou os filisteus, e os sujeitou; e Davi tomou a Metegue-Ama das mãos dos filisteus.

2 Também derrotou os moabitas, e os mediu com cordel, fazendo-os deitar por terra; e mediu dois cordéis para os matar, e um cordel inteiro para os deixar com vida. Ficaram assim os moabitas por servos de Davi, pagando-lhe tributos.

3 Davi também derrotou a Hadadézer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando este ia estabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.

4 E tomou-lhe Davi mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de

27 "Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, o Senhor mesmo o revelou ao seu servo, quando disse: 'Estabelecerei uma dinastia para você'. Essa revelação de sua parte me levou a fazer esta oração.

28 Agora, ó Senhor Deus, o Senhor é Deus, as suas palavras são verdadeiras, e a sua promessa é boa para mim.

29 Agora, por sua bondade, sejam cumpridas as suas palavras! Abençoe o seu servo e abençoe a sua família para que ela continue para sempre diante da sua presença, pois assim prometeu o Senhor Deus".

## 2 Samuel 8

1 Depois disso, Davi derrotou os filisteus e conquistou aquela região e acabou com o poder deles.

2 Ele também destruiu a terra de Moabe. Depois da destruição, Davi colocou os moabitas em diversas fileiras, usando uma corda para isso; fez com que eles se deitassem no chão, separando dois terços dos homens de cada fileira para serem mortos. Os homens restantes ficaram para servir a Davi e pagar imposto.

3 Davi destruiu também as forças do rei Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, numa batalha na região do rio Eufrates, onde Hadadezer tentava restabelecer o seu domínio.

4 Davi prendeu mil e setecentos homens da cavalaria, e vinte mil homens da

jarretou todos os cavalos dos carros, menos para cem deles.

5 Vieram os siros de Damasco a socorrer Hadadezer, rei de Zobá; porém Davi matou dos siros vinte e dois mil homens.

6 Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

7 Tomou Davi os escudos de ouro que havia com os oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.
8 Tomou mais o rei Davi mui grande quantidade de bronze de Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer.
9 Então, ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o exército de Hadadezer,
10 mandou seu filho Jorão ao rei Davi, para o saudar e congratular-se com ele por haver pelejado contra Hadadezer e por havê-lo ferido (porque Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí). Jorão trouxe consigo objetos de prata, de ouro e de bronze,
11 os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e o ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara:
12 da Síria, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus, de Amaleque e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

infantaria. Mutilou todos os cavalos dos carros de guerra, com exceção dos que puxavam cem deles.

5Os sírios de Damasco foram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, mas Davi matou vinte e dois mil deles.

6Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios se tornaram servos de Davi e lhe pagavam tributo. E o Senhor dava vitórias a Davi por onde quer que ele ia.

7Davi tomou os escudos de ouro que eram usados pelos oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.
8De Betá e Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou grande quantidade de bronze.
9Quando Toí, rei de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército de Hadadezer,

10mandou seu filho Jorão ao rei Davi, para o saudar e cumprimentá-lo por ter lutado contra Hadadezer e por havê-lo vencido. Acontece que Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí. Jorão trouxe consigo objetos de prata, de ouro e de bronze,

11que o rei Davi consagrou ao Senhor, juntamente com a prata e o ouro que já havia consagrado de todas as nações que havia subjugado:
12da Síria, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus, de Amaleque e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

a pé; e Davi jarretou todos os cavalos de carruagens, mas desses reservou cem carruagens.

5 E quando os sírios de Damasco vieram para socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil homens dos sírios.

6 Então, Davi pôs guarnições na Síria de Damasco; e os sírios se tornaram servos de Davi, e trouxeram presentes. E o SENHOR preservava Davi onde quer que ele fosse.

7 E Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos de Hadadezer, e os trouxe para Jerusalém.
8 E de Betá, e de Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou uma quantidade mui grande de bronze.
9 Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia ferido todo o exército de Hadadezer,

10 Toí então enviou Jorão, o seu filho, até o rei Davi para saudá-lo e bendizê-lo, porque ele havia lutado contra Hadadezer e ferido a ele; pois Hadadezer teve guerras com Toí. E Jorão trouxe consigo vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze;

11 os quais o rei Davi também dedicou ao SENHOR, com a prata e o ouro que ele havia dedicado de todas as nações que ele havia subjugado;

12 da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e do

infantaria; e Davi jarretou a todos os cavalos dos carros, reservando apenas cavalos para cem carros.

5 Os sírios de Damasco vieram socorrer a Hadadézer, rei de Zobá, mas Davi matou deles vinte e dois mil homens.

6 Então Davi pôs guarnições em Síria de Damasco, e os sírios ficaram por servos de Davi, pagando-lhe tributos. E o Senhor lhe dava a vitória por onde quer que ia.

7 E Davi tomou os escudos de ouro que os servos de Hadadézer usavam, e os trouxe para Jerusalém.
8 De Betá e de Berotai, cidades de Hadadézer, o rei Davi tomou grande quantidade de bronze.

9 Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi ferira todo o exército de Hadadézer,

10 mandou-lhe seu filho Jorão para saudá-lo, e para felicitá-lo por haver pelejado contra Hadadézer e o haver derrotado; pois Hadadézer de contínuo fazia guerra a Toí. E Jorão trouxe consigo vasos de prata de ouro e de bronze,

11 os quais o rei Davi consagrou ao Senhor, como já havia consagrado a prata e o ouro de todas as nações que sujeitara.

12 da Síria, de Moabe, dos amonitas, dos filisteus, de Amaleque e dos despojos de Hadadézer, filho de Reobe, rei de Zobá.

infantaria; mandou aleijar todos os cavalos dos carros de guerra, menos aqueles que guardou para si, ou seja, cavalos suficientes para cem carros.

5Davi destruiu ainda vinte e dois mil sírios que vieram de Damasco para ajudar o rei Hadadezer, rei de Zobá.

6Davi colocou guardas do seu exército em Damasco; assim os sírios de Damasco se tornaram seus servos e pagavam tributo a ele anualmente. E o Senhor ia concedendo vitórias a Davi por onde quer que ele ia.
7Os escudos de ouro usados pelos oficiais do rei Hadadezer foram levados por Davi para Jerusalém.
8Também levou grande quantidade de bronze das cidades de Betá e de Berotai, que pertenciam a Hadadezer.
9Quando Toí, rei de Hamate, ficou sabendo das vitórias de Davi contra o exército de Hadadezer,

10mandou seu filho Jorão saudar Davi e parabenizá-lo, pois o rei de Hamate e Hadadezer eram inimigos. Toí mandou por meio de Jorão presentes de ouro, prata e bronze.

11O rei Davi dedicou esses presentes de prata, ouro e bronze ao Senhor, bem como o ouro e a prata que ele havia tomado das nações que conquistara:
12de Edom, de Moabe, dos amonitas, dos filisteus, de Amaleque e de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Ganhou Davi renome, quando, ao voltar de ferir os siros, matou dezoito mil homens no vale do Sal.

14 Pôs guarnições em Edom, em todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomitas ficaram por servos de Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

**Oficiais de Davi**

2 Samuel 20.23-26; 1 Crônicas 18.14-17

15 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu povo.

16 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías, escrivão.

18 E Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram seus ministros.

## 2 Samuel 9

**A bondade de Davi para com o filho de Jônatas**

1 Disse Davi: Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul, para que use eu de bondade para com ele, por amor de Jônatas?

2 Havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; chamaram-no que viesse a

13Davi ficou ainda mais famoso quando, ao voltar do ataque aos sírios, matou dezoito mil homens no vale do Sal.

14Pôs guarnições em todo o Edom, e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. E o Senhor dava vitórias a Davi por onde quer que ele ia.

**Oficiais de Davi**

2Sm 20.23-26; 1Cr 18.14-17

15Davi reinou sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu povo.

16Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

17Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías, escrivão.

18Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram seus ministros.

## 2 Samuel 9

**Davi e o filho de Jônatas**

1Um dia Davi perguntou: — Será que resta ainda alguém da família de Saul, para que eu use de bondade para com ele, por causa de Jônatas?

2Havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba. Chamaram-no, pedindo

despojo de Hadadezer, o filho de Reobe, rei de Zobá.

13 E Davi fez para si um nome quando retornou do combate aos sírios no vale do sal, sendo dezoito mil homens.

14 E ele pôs guarnições em Edom; ao longo de todo Edom ele pôs guarnições, e todos os de Edom se tornaram servos de Davi. E o SENHOR preservava Davi onde quer que ele fosse.

15 E Davi reinou sobre todo o Israel; e Davi executou juízo e justiça para todo o seu povo.

16 E Joabe, o filho de Zeruia, estava sobre o exército; e Josafá, o filho de Ailude, era o escrivão;

17 e Zadoque, o filho de Aitube, e Aimeleque, o filho de Abiatar, eram os sacerdotes; e Seraías era o escriba;

18 e Benaia, o filho de Joiada, estava sobre os quereteus, e sobre os peleteus; e os filhos de Davi eram soberanos maiorais.

## 2 Samuel 9

1 E Davi disse: Há ainda algo que restou da casa de Saul, para que eu possa mostrá-lo a minha bondade por causa de Jônatas?

2 E havia da casa de Saul um servo cujo nome era Ziba. E quando eles o chamaram

13 Assim Davi ganhou nome para si. E quando voltou, matou no Vale do Sal a dezoito mil edomitas.

14 E pôs guarnições em Edom; pô-las em todo o Edom, e todos os edomitas tornaram-se servos de Davi. E o Senhor lhe dava a vitória por onde quer que ia.

15 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel, e administrava a justiça e a eqüidade a todo o seu povo.

16 Joabe, filho de Zeruia, estava sobre o exército; Jeosafá, filho de Ailude, era cronista;

17 Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era escrivão;

18 Benaías, filho de Jeoiada, tinha o cargo dos quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram ministros de estado.

## 2 Samuel 9

1 Disse Davi: Resta ainda alguém da casa de Saul, para que eu use de benevolência para com ele por amor de Jônatas?

2 E havia um servo da casa de Saul, cujo nome era Ziba; e o chamaram à presença

13E assim Davi se tornou ainda mais famoso quando voltou da batalha em que matou dezoito mil homens edomitas no vale do Sal.

14Em Edom também colocou guardas do seu exército, obrigando toda a nação de Edom a pagar imposto a Israel. O Senhor estava com Davi e fazia dele um homem vitorioso por onde quer que ele ia.

15Davi foi um rei justo, tratando com igualdade todo o povo de Israel.

16Joabe, filho de Zeruia, era o comandante do seu exército; Josafá, filho de Ailude, era quem registrava os acontecimentos históricos.

17Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era o secretário particular do rei.

18Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda do rei, que comandava os queretitas e os peletitas; e os filhos de Davi eram seus ministros.

## 2 Samuel 9

1Um dia Davi começou a indagar sobre a existência de pessoas da família de Saul. Ele havia prometido ao príncipe Jônatas ajudar sua família, e queria cumprir sua promessa.

2Nas suas indagações, ouviu falar de um homem chamado Ziba, que teria sido

Davi. Perguntou-lhe o rei: És tu Ziba? Respondeu: Eu mesmo, teu servo.

3 Disse-lhe o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele? Então, Ziba respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés.

4 E onde está? Perguntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então, mandou o rei Davi trazê-lo de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de Amiel.

6 Vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, inclinou-se, prostrando-se com o rosto em terra. Disse-lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis aqui teu servo!

7 Então, lhe disse Davi: Não temas, porque usarei de bondade para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu comerás pão sempre à minha mesa.

8 Então, se inclinou e disse: Quem é teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?

9 Chamou Davi a Ziba, servo de Saul, e lhe disse: Tudo o que pertencia a Saul e toda a sua casa dei ao filho de teu senhor.

que viesse falar com Davi. O rei perguntou: — Você é Ziba? Ele respondeu: — Sou eu mesmo, seu servo.

3 Então Davi perguntou: — Existe mais alguém da família de Saul para que eu use da bondade de Deus para com ele? Ziba respondeu: — Ainda existe um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. Então o rei perguntou:

4 — E onde está ele? Ziba respondeu: — Ele está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então o rei Davi mandou trazê-lo de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de Amiel.

6 Quando Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, chegou diante de Davi, inclinou-se, prostrando-se com o rosto em terra. Davi disse: — Mefibosete! Ele respondeu: — Aqui estou. Às suas ordens!

7 Então Davi lhe disse: — Não tenha medo, porque serei bondoso com você por causa de Jônatas, seu pai. Vou restituir a você todas as terras de Saul, seu pai, e você sentará sempre à minha mesa para comer.

8 Então Mefibosete se inclinou e disse: — Quem é este seu servo, para que o meu senhor tenha olhado para um cão morto como eu?

9 Então Davi chamou Ziba, servo de Saul, e lhe disse: — Tudo o que pertencia a Saul e

até Davi, o rei disse a ele: Tu és Ziba? E ele disse: Teu servo é ele.

3 E o rei disse: Não há mais nenhum da casa de Saul para que eu lhe possa mostrar a bondade de Deus? E Ziba disse ao rei: Jônatas ainda tem um filho, que é aleijado do seu pé.

4 E o rei disse a ele: Onde está ele? E Ziba disse ao rei: Eis que ele está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então, o rei Davi mandou buscá-lo, e o retirou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.

6 Ora, quando Mefibosete, o filho de Jônatas, filho de Saul, chegou até Davi, ele caiu sobre a sua face, e fez reverência. E Davi disse: Mefibosete. E ele respondeu: Eis aqui o teu servo!

7 E Davi disse a ele: Não temas; porquanto certamente te mostrarei bondade por causa de Jônatas, teu pai, e te restituirei toda a terra de Saul, teu pai; e tu comerás pão à minha mesa continuamente.

8 E ele se curvou, e disse: O que é o teu servo, para que olhes para um cão morto como eu sou?

9 Então, o rei chamou Ziba, o servo de Saul, e lhe disse: Eu dei ao filho do teu

de Davi. perguntou-lhe o rei: Tu és Ziba? Respondeu ele: Teu servo!

3 Prosseguiu o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que eu possa usar com ele da benevolência de Deus? Então disse Ziba ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado dos pés.

4 Perguntou-lhe o rei: Onde está. Respondeu Ziba ao rei: Está em casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5 Então mandou o rei Davi, e o tomou da casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

6 E Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio a Davi e, prostrando-se com o rosto em terra, lhe fez reverência. E disse Davi: Mefibosete! Respondeu ele: Eis aqui teu servo.

7 Então lhe disse Davi: Não temas, porque de certo usarei contigo de benevolência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai; e tu sempre comerás à minha mesa.

8 Então Mefibosete lhe fez reverência, e disse: Que é o teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?

9 Então chamou Davi a Ziba, servo de Saul, e disse-lhe: Tudo o que pertencia a

servo de Saul; Davi mandou trazer esse homem à sua presença e lhe perguntou: "Você é Ziba, o servo de Saul?" "Sim, senhor, eu sou", respondeu o homem.

3 "Ainda vive alguém da família de Saul?", perguntou o rei "Se existir, diga-me quem é para que eu possa mostrar bondade para com ele". "Sim", respondeu Ziba, "o filho de Jônatas ainda vive; ele é aleijado dos dois pés".

4 "Onde ele está?", perguntou o rei. "Ele está em Lo-Debar, na casa de Maquir, filho de Amiel", respondeu Ziba ao rei.

5 Então Davi mandou buscá-lo de Lo-Debar.

6 Quando Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, chegou diante de Davi, inclinou-se com o rosto no chão. Davi perguntou: "Você é Mefibosete?" Ele respondeu: "Sim, sou seu servo".

7 Porém Davi disse: "Não tenha medo! Mandei buscar você porque desejo ajudá-lo. Quero mostrar bondade a você por amor a Jônatas, seu pai. Vou devolver a você toda a terra que pertence ao seu avô Saul, e, além disso, você comerá sempre à minha mesa!"

8 Mefibosete curvou-se humildemente diante do rei e disse-lhe: "Como pode um rei mostrar bondade para alguém completamente sem valor como eu que pareço mais um cão morto?"

9 Então o rei chamou Ziba, o antigo servo de Saul, e disse: "Ziba, devolvi a

10 Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e teus filhos, e teus servos, e recolherás os frutos, para que a casa de teu senhor tenha pão que coma; porém Mefibosete, filho de teu senhor, comerá pão sempre à minha mesa. Tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.

11 Disse Ziba ao rei: Segundo tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim o fará. Comeu, pois, Mefibosete à mesa de Davi, como um dos filhos do rei.

12 Tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica. Todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13 Morava Mefibosete em Jerusalém, porquanto comia sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.

## 2 Samuel 10

**Davi derrota os amonitas e os siros**

1 Crônicas 19.1-19

1 Depois disto, morreu o rei dos filhos de Amom, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de bondade para comigo. E enviou Davi servos seus para o consolar acerca de seu pai; e vieram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom.

a toda a casa dele eu dei ao neto de seu senhor.

10 Você, os seus filhos e os seus servos cultivarão a terra para ele e recolherão os frutos, para que a casa de seu senhor tenha o que comer. Porém Mefibosete, neto de seu senhor, sentará sempre à minha mesa para comer. Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

11 Ziba disse ao rei: — Farei tudo o que o rei, meu senhor, ordena a este seu servo. E assim Mefibosete passou a fazer as refeições à mesa de Davi, como um dos filhos do rei.

12 Mefibosete tinha um filho pequeno chamado Mica. Todos os que moravam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13 Mefibosete morava em Jerusalém, porque fazia as refeições sempre à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.

## 2 Samuel 10

**Davi derrota os amonitas e os sírios**

1Cr 19.1-19

1 Depois disto, morreu o rei dos filhos de Amom, e em seu lugar reinou Hanum, o filho dele.

2 Então Davi disse: — Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, assim como o pai dele foi bondoso comigo. E Davi enviou alguns servos para consolar Hanum por causa da morte de seu pai. E os servos de Davi chegaram à terra dos filhos de Amom.

mestre tudo o que pertenceu a Saul e à sua casa.

10 Portanto, tu, e os teus filhos, e os teus servos, cultivareis a terra para ele, e trareis os frutos, para que o filho do teu mestre possa ter alimento para comer; mas Mefibosete, o filho do teu mestre, comerá pão sempre à minha mesa. Ora, Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

11 Então, disse Ziba ao rei: Segundo tudo o que o meu senhor, o rei, tem ordenado ao seu servo, assim fará o teu servo. Quanto a Mefibosete, disse o rei: Ele comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei.

12 E Mefibosete tinha um filho moço, cujo nome era Mica. E todos os que habitavam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13 Assim, Mefibosete habitou em Jerusalém; porquanto comia continuamente à mesa do rei; e era aleijado de ambos os pés.

## 2 Samuel 10

1 E ocorreu, depois disso, que o rei dos filhos de Amom morreu, e Hanum, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Então, Davi disse: Mostrarei bondade para com Hanum, filho de Naás, como o seu pai mostrou bondade para comigo. E Davi enviou consolo a ele pela mão dos seus servos por causa do seu pai. E os servos de Davi adentraram a terra dos filhos de Amom.

Saul, e a toda a sua casa, tenho dado ao filho de teu senhor.

10 Cultivar-lhe-ás, pois, a terra, tu e teus filhos, e teus servos; e recolherás os frutos, para que o filho de teu senhor tenha pão para comer; mas Mefibosete, filho de teu senhor, comerá sempre à minha mesa. Ora, tinha Ziba quinze filhos e vinte servos.

11 Respondeu Ziba ao rei: Conforme tudo quanto meu senhor, o rei, manda a seu servo, assim o fará ele. Disse o rei: Quanto a Mefibosete, ele comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

12 E tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era Mica. E todos quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13 Morava, pois, Mefibosete em Jerusalém, porquanto sempre comia à mesa do rei. E era coxo de ambos os pés.

## 2 Samuel 10

1 Depois disto morreu o rei dos amonitas, e seu filho Hanum reinou em seu lugar.

2 Então disse Davi: usarei de benevolência para com Hanum, filho de Naás, como seu pai usou de benevolência para comigo. Davi, pois, enviou os seus servos para o consolar acerca de seu pai; e foram os servos de Davi à terra dos amonitas.

Mefibosete, neto de Saul, tudo o que pertencia à família dele.

10 Você, seus filhos e seus empregados vão cultivar a terra para ele e tirar da terra o alimento para toda a família de Mefibosete; porém Mefibosete ficará morando aqui no palácio comigo". Ziba tinha quinze filhos e vinte empregados.

11 Então Ziba respondeu: "O seu servo fará tudo de acordo com as ordens do rei, o meu senhor!" Daquele dia em diante, Mefibosete passou a comer à mesa de Davi como se fosse um dos seus filhos.

12 Mefibosete tinha um filho ainda jovem chamado Mica. Todos os que moravam na casa de Ziba se tornaram servos de Mefibosete.

13 Depois de algum tempo, Mefibosete se mudou para Jerusalém e foi morar no palácio. Ele era aleijado dos dois pés.

## 2 Samuel 10

1 Algum tempo depois morreu o rei dos amonitas; seu filho Hanum subiu ao trono em seu lugar.

2 Davi pensou: "Vou usar de bondade para com Hanum, porque o seu pai Naás sempre me tratou muito bem". E Davi enviou seus mensageiros levarem palavras de conforto a Hanum pela morte do seu pai. Quando os mensageiros de Davi chegaram à terra de Amom,

3 Mas os príncipes dos filhos de Amom disseram a seu senhor, Hanum: Pensas que, por Davi te haver mandado consoladores, está honrando a teu pai? Porventura, não te enviou ele os seus servos para reconhecerem a cidade, espiá-la e destruí-la?

4 Tomou, então, Hanum os servos de Davi, e lhes rapou metade da barba, e lhes cortou metade das vestes até às nádegas, e os despediu.

5 Sabedor disso, enviou Davi mensageiros a encontrá-los, porque estavam sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e, então, vinde.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a Davi, mandaram mensageiros tomar a soldo vinte mil homens de pé dos siros de Bete-Reobe e dos siros de Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil de Tobe.

7 O que ouvindo Davi, enviou contra eles a Joabe com todo o exército dos valentes.

8 Saíram os filhos de Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta, e os siros de Zobá e Reobe e os homens de Tobe e Maaca estavam à parte no campo.

9 Vendo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a batalha, tanto pela frente

3Mas os príncipes dos filhos de Amom disseram a seu senhor, Hanum: — O senhor pensa que foi para honrar o seu pai que Davi mandou esses consoladores? Não teria sido mais para que esses servos enviados por ele conheçam e espionem a cidade, para poderem destruí-la?

4Então Hanum pegou os servos de Davi, rapou metade da barba de cada um deles, cortou metade das roupas até a altura das nádegas, e os mandou embora.

5Quando Davi soube disso, enviou mensageiros ao encontro deles, porque estavam muito envergonhados. O rei mandou dizer-lhes: — Fiquem em Jericó, até que a barba de vocês cresça de novo; depois, venham para cá.

6Quando viram que haviam despertado o ódio de Davi, os filhos de Amom mandaram mensageiros e contrataram vinte mil soldados dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Zobá, mil soldados do rei de Maaca e doze mil de Tobe.

7Davi soube disso e enviou contra eles Joabe com todo o exército dos valentes.

8Os filhos de Amom saíram e se prepararam para a batalha à entrada do portão da cidade, e os sírios de Zobá e Reobe e os homens de Tobe e Maaca estavam à parte no campo.

9Quando Joabe viu que a batalha estava preparada contra ele tanto pela frente

3 E os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum, o seu senhor: Tu pensas que Davi presta honra ao teu pai, por isso ele enviou consoladores até ti? Porventura não enviou Davi os seus servos a ti para investigar a cidade, e para espioná-la, e para derrubá-la?

4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e raspou metade das suas barbas, e cortou fora metade das suas vestes, até as suas nádegas, e os despediu.

5 Quando disseram isto a Davi, ele enviou para encontrá-los, porque os homens estavam sobremaneira envergonhados; e o rei disse: Aguardai em Jericó até que as vossas barbas estejam crescidas e, depois, retornai.

6 E quando os filhos de Amom viram que eles fediam diante de Davi, os filhos de Amom enviaram e contrataram os sírios de Bete-Reobe, e os sírios de Zobá, vinte mil homens de pé, e do rei Maaca mil homens, e de Istobe doze mil homens.

7 E quando Davi ouviu isto, ele enviou Joabe, e todo o exército dos homens poderosos.

8 E os filhos de Amom saíram, e ordenaram a batalha à entrada do portão; e os sírios de Zobá, de Reobe, de Istobe e de Maaca estavam sozinhos no campo.

9 Quando Joabe viu que a frente da batalha estava contra ele pela dianteira e

3 Então disseram os príncipes dos amonitas a seu senhor, Hanum: Pensas, porventura, que foi para honrar teu pai que Davi te enviou consoladores? Não te enviou antes os seus servos para reconhecerem esta cidade e para a espiarem, a fim de transtorná-la?

4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, rapou-lhes metade da barba, cortou-lhes metade dos vestidos, até as nádegas, e os despediu.

5 Quando isso foi dito a Davi, enviou ele mensageiros a encontrá-los, porque aqueles homens estavam sobremaneira envergonhados; e mandou dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba, e então voltai.

6 Vendo, pois, os amonitas que se haviam feito abomináveis para com Davi, enviaram e alugaram dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Bete-Reobe e dos sírios de Sobá vinte mil homens de infantaria, e do rei de Maacá mil homens, e dos homens de Tobe doze mil.

7 O que ouvindo Davi, enviou contra eles a Joabe com todo o exército dos valentes.

8 E saíram os amonitas, e ordenaram a batalha a entrada da porta; mas os sírios de Zobá e de Reobe, e os homens de Tobe e de Maacá estavam à parte no campo.

9 Vendo, pois, Joabe que a batalha estava preparada contra ele pela frente e pela

3os oficiais amonitas disseram a Hanum, seu senhor: “Pensa que esses homens de Davi vieram trazer palavras de conforto? De forma alguma! Davi mandou esses mensageiros como espiões, pois ele virá atacar a cidade!”

4Então Hanum prendeu os mensageiros de Davi, cortou pela metade a barba de todos os homens de Davi; também cortou as suas roupas até a altura das nádegas, e os fez voltar para as suas casas.

5Quando Davi soube o que havia acontecido, enviou mensageiros ao encontro deles, pois eles estavam profundamente envergonhados, e mandou lhes dizer: “Fiquem na cidade de Jericó, e só retornem quando a barba estiver crescida novamente”.

6Depois disso os amonitas reconheceram que tinham errado e atraído a ira de Davi, então contrataram vinte mil homens dos sírios de Bete-Reobe e de Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil de Tobe.

7Quando Davi soube que os amonitas estavam se preparando, enviou Joabe com todo o exército de Israel.

8Os amonitas defendiam os portões da cidade enquanto os sírios de Zobá e de Reobe e os homens de Tobe e Maaca posicionaram-se nos campos abertos.

9Quando Joabe percebeu que o exército amonita estava dividido em duas frentes,

como pela retaguarda, escolheu dentre todos o que havia de melhor em Israel e os formou em linha contra os siros;

10 e o resto do povo, entregou-o a Abisai, seu irmão, o qual o formou em linha contra os filhos de Amom.

11 Disse Joabe: Se os siros forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro.

12 Sê forte, pois; pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer.

13 Então, avançou Joabe com o povo que estava com ele, e travaram peleja contra os siros; e estes fugiram de diante deles.

14 Vendo os filhos de Amom que os siros fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai e entraram na cidade; voltou Joabe dos filhos de Amom e tornou a Jerusalém.

15 Vendo, pois, os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel, tornaram a refazer-se.

16 E Hadadezer fez sair os siros que estavam do outro lado do rio, e vieram a Helã; Sobaque, chefe do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.

como pela retaguarda, escolheu os melhores soldados de Israel e os formou em linha contra os sírios.

10O resto do exército ele entregou a Abisai, seu irmão, o qual o formou em linha contra os filhos de Amom.

11Joabe disse a Abisai: — Se os sírios forem mais fortes do que eu, você virá em meu socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que você, eu irei em seu socorro.

12Seja forte! Vamos lutar com coragem pelo nosso povo e pelas cidades de nosso Deus. E que o Senhor Deus faça o que achar melhor.

13Então Joabe avançou com o povo que estava com ele, e travaram batalha contra os sírios, que fugiram diante dele.

14Quando os filhos de Amom viram que os sírios fugiam, também eles fugiram de Abisai e entraram na cidade. Então Joabe parou de lutar contra os filhos de Amom e voltou para Jerusalém.

15Quando os sírios viram que tinham sido derrotados por Israel, tornaram a reunir as suas tropas.

16Hadadezer mandou chamar os sírios que estavam do outro lado do rio Eufrates, e eles foram até Helã. Sobaque, comandante do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.

retaguarda, ele escolheu de todos os homens escolhidos de Israel, e os pôs em formação contra os sírios;

10 e o restante do povo ele entregou na mão de Abisai, seu irmão, para que ele pudesse colocá-los em formação contra os filhos de Amom.

11 E ele disse: Se os sírios me forem demasiadamente fortes, então tu me ajudarás; mas se os filhos de Amom te forem demasiadamente fortes, então eu virei e te ajudarei.

12 Seja de boa coragem, e vamos jogar com os homens em favor do nosso povo, e das cidades do nosso Deus; e faça o SENHOR aquilo que lhe parecer bom.

13 E Joabe se aproximou, e o povo que estava com ele, para a batalha contra os sírios; e eles fugiram diante dele.

14 E quando os filhos de Amom viram que os sírios haviam fugido, então fugiram também eles diante de Abisai, e entraram na cidade. Assim, Joabe retornou dos filhos de Amom e chegou a Jerusalém.

15 E quando os sírios viram que eles foram feridos diante de Israel, eles se reuniram todos.

16 E Hadadezer enviou, e retirou os sírios que estavam além do rio; e eles vieram até Helã; e Sobaque, o capitão do exército de Hadadezer, foi adiante deles.

retaguarda, escolheu alguns homens dentre a flor do exército de Israel, e formou-os em linha contra os sírios;

10 e entregou o resto do povo a seu irmão Abisai, para que o formasse em linha contra os amonitas.

11 E disse-lhe: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e se os amonitas forem mais fortes do que tu, eu irei em teu socorro.

12 Tem bom ânimo, e sejamos corajosos pelo nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus; e faça o Senhor o que bem lhe parecer.

13 Então Joabe e o povo que estava com ele travaram a peleja contra os sírios; e estes fugiram diante dele.

14 E, vendo os amonitas que os sírios fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai, e entraram na cidade. Então Joabe voltou dos amonitas e veio para Jerusalém.

15 Os sírios, vendo que tinham sido derrotados diante de Israel, trataram de refazer-se.

16 E Hadadézer mandou que viessem os sírios que estavam da outra banda do rio; e eles vieram a Helã, tendo à sua frente Sobaque, chefe do exército de Hadadézer.

isto é, uma parte nos portões da cidade e a outra parte nos campos, reuniu os melhores guerreiros do seu exército, e sob o seu comando enfrentaram os sírios nos campos.

10O restante do exército sob o comando do seu irmão Abisai posicionou-se contra os amonitas que defendiam os portões da cidade.

11“Se eu precisar de auxílio contra os sírios nos campos, avisarei e então você irá ajudar-me”, disse Joabe a seu irmão. “Se você, por sua vez, achar que os amonitas, que defendem a cidade, são muito fortes para você e seus homens, eu virei em seu auxílio.

12Coragem! Temos de lutar como homens valentes hoje, se quisermos salvar nosso povo e as cidades do nosso Deus. Seja feita a vontade do Senhor!”

13E quando Joabe e suas tropas começaram o ataque, os sírios começaram a fugir.

14Então, quando os amonitas viram a fuga dos sírios diante de Joabe nos campos, começaram a fugir também de seu irmão Abisai e se fecharam na cidade. Diante disso Joabe voltou para Jerusalém.

15Vendo, pois, os sírios que tinham sido derrotados, não se conformaram com a derrota e começaram a se reunir de novo.

16Juntaram-se a eles mais soldados sírios que Hadadezer mandou trazer do outro lado do rio Eufrates. Esses soldados chegaram a Helã sob o comando de

17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão e foi a Helã; os siros se puseram em ordem de batalha contra Davi e pelejaram contra ele.

18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre os siros os homens de setecentos carros e quarenta mil homens de cavalo; também feriu a Sobaque, chefe do exército, de tal sorte que morreu ali.

19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que foram vencidos, fizeram paz com Israel e o serviram; e temeram os siros de ainda socorrer aos filhos de Amom.

## 2 Samuel 11

**Davi comete adultério com Bate-Seba**

1 Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, enviou Davi a Joabe, e seus servos, com ele, e a todo o Israel, que destruíram os filhos de Amom e sitiaram Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

2 Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito e andava passeando no terraço da casa real; daí viu uma mulher que estava tomando banho; era ela mui formosa.

3 Davi mandou perguntar quem era. Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu.

17Quando ficou sabendo disso, Davi reuniu todo o Israel, passou o Jordão e foi a Helã. Os sírios se puseram em ordem de batalha contra Davi e lutaram contra ele.

18Porém os sírios fugiram de Israel, e Davi matou os condutores de setecentos carros de guerra e quarenta mil cavaleiros sírios. Também feriu Sobaque, o comandante do exército, que morreu ali.

19Quando todos os reis, servos de Hadadezer, viram que tinham sido vencidos por Israel, fizeram paz com Israel e o serviram. E os sírios ficaram com medo de voltar a socorrer os filhos de Amom.

## 2 Samuel 11

**Davi e Bate-Seba**

1Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Davi enviou Joabe, seus oficiais e todo o Israel. Eles destruíram os filhos de Amom e sitiaram a cidade de Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

2Uma tarde, Davi se levantou do seu leito e andava passeando no terraço do palácio real. Dali viu uma mulher que estava tomando banho; ela era muito bonita.

3Davi mandou perguntar quem era. Disseram-lhe: — É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu.

17 E quando contaram a Davi, ele reuniu todo o Israel, e atravessou o Jordão, e chegou a Helã. E os sírios se puseram em formação contra Davi, e lutaram contra ele.

18 E os sírios fugiram diante de Israel; e Davi matou os homens de setecentas carruagens dos sírios, e quarenta mil cavaleiros, e feriu Sobaque, o capitão do exército deles, que morreu ali.

19 E quando todos os reis que eram servos de Hadadezer viram que eles foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Israel, e os serviram. Assim, os sírios temeram ajudar os filhos de Amom futuramente.

## 2 Samuel 11

1 E sucedeu, depois de o ano ter expirado, na época em que os reis saíam para a batalha, que Davi enviou Joabe, e com ele os seus servos, e todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom, e sitiaram Rabá. Davi, porém, se manteve em Jerusalém.

2 E sucedeu, ao cair da noite, que Davi se levantou da sua cama e caminhava sobre o terraço da casa do rei; e do terraço ele viu uma mulher se banhando; e a mulher era mui bonita de se olhar.

3 E Davi enviou a inquirir acerca da mulher. E foi-lhe dito: Não é essa Bate-

17 Davi, informado disto, ajuntou todo o Israel e, passando o Jordão, foi a Helã; e os sírios se puseram em ordem contra Davi, e pelejaram contra ele.

18 Os sírios, porém, fugiram de diante de Israel; e Davi matou deles os homens de setecentos carros, e quarenta mil homens de cavalaria; e feriu a Sobaque, general do exército, de sorte que ele morreu ali.

19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadézer, que estavam derrotados diante de Israel, fizeram paz com Israel, e o serviram. E os sírios não ousaram mais socorrer aos amonitas.

## 2 Samuel 11

1 Tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, Davi enviou Joabe, e com ele os seus servos e todo o Israel; e eles destruíram os amonitas, e sitiaram a Rabá. Porém Davi ficou em Jerusalém.

2 Ora, aconteceu que, numa tarde, Davi se levantou do seu leito e se pôs a passear no terraço da casa real; e do terraço viu uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista.

3 Tendo Davi enviado a indagar a respeito daquela mulher, disseram-lhe: Porventura

Soboque, comandante-chefe de todos os exércitos de Hadadezer.

17Quando a notícia desses acontecimentos chegou aos ouvidos de Davi, ele mesmo reuniu o seu exército, atravessou o Jordão e saiu para atacar Helã, onde se realizou o combate contra os sírios.

18Novamente os sírios fugiram diante de Israel. E Davi matou no campo setecentos sírios de carros de guerra e quarenta mil sírios da cavalaria, incluindo o comandante Soboque.

19Quando os reis aliados de Hadadezer viram que os sírios foram derrotados, eles se entregaram a Davi e tornaram-se seus servos. Dali em diante os sírios não quiseram mais ajudar os amonitas.

## 2 Samuel 11

1Na primavera do ano seguinte, na época em que os reis se preparavam para as guerras, Davi enviou Joabe e o exército israelita para destruir os amonitas e cercar a cidade de Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

2Uma tarde aconteceu que Davi se deitou para descansar, mas não conseguiu dormir. Então ele se levantou e foi para o terraço do palácio real e começou a prestar atenção em uma mulher muito bonita que tomava o seu banho.

3Então chamou um dos seus auxiliares e mandou procurar saber quem era aquela mulher. Disseram a ele: “Ela se chama

4 Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela. Tendo-se ela purificado da sua imundícia, voltou para sua casa.

5 A mulher concebeu e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

**Davi e Urias**

6 Então, enviou Davi mensageiros a Joabe, dizendo: Manda-me Urias, o heteu. Joabe enviou Urias a Davi.

7 Vindo, pois, Urias a Davi, perguntou este como passava Joabe, como se achava o povo e como ia a guerra.

8 Depois, disse Davi a Urias: Desce a tua casa e lava os pés. Saindo Urias da casa real, logo se lhe seguiu um presente do rei.

9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor, e não desceu para sua casa.

10 Fizeram-no saber a Davi, dizendo: Urias não desceu a sua casa. Então, disse Davi a Urias: Não vens tu de uma jornada? Por que não desceste a tua casa?

11 Respondeu Urias a Davi: A arca, Israel e Judá ficam em tendas; Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao ar livre; e hei de eu entrar

4Então Davi mandou mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela. Ora, Bate-Seba tinha acabado de se purificar da impureza da menstruação. Depois, ela voltou para casa.

5A mulher concebeu e mandou dizer a Davi: — Estou grávida.

**Davi e Urias**

6Então Davi enviou mensageiros a Joabe, dizendo: — Mande-me Urias, o heteu. E Joabe mandou Urias a Davi.

7Quando Urias chegou, Davi perguntou como estava Joabe, como se achava o povo e como ia a guerra.

8Depois, Davi disse a Urias: — Vá para casa e descanse. Urias saiu do palácio real, e logo saiu atrás dele um presente do rei.

9Porém Urias dormiu junto ao portão do palácio, com todos os servos do seu senhor, e não foi para casa.

10Relataram isso a Davi, dizendo: — Urias não foi para casa. Então Davi disse a Urias: — Você não vem de uma viagem? Por que não foi para casa?

11Urias respondeu: — A arca, Israel e Judá ficam em tendas. Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao ar livre. Como poderia eu ir para casa,

Seba, a filha de Eliã, a esposa de Urias, o heteu?

4 E Davi enviou mensageiros, e a tomou; e ela adentrou a ele, e ele se deitou com ela; porquanto ela estava purificada da sua impureza; e ela retornou à sua casa.

5 E a mulher concebeu, e mandou contar a Davi, e disse: Estou com criança.

6 E Davi enviou a Joabe, dizendo: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias até Davi.

7 E quando Urias havia chegado até ele, Davi exigiu dele saber sobre como estava Joabe, como estava o povo, e como prosperava a guerra.

8 E Davi disse a Urias: Desce à tua casa, e lava os teus pés. E Urias partiu da casa do rei, e ali seguiu-lhe uma porção de carne da parte do rei.

9 Urias, no entanto, dormiu à porta da casa do rei, com todos os servos do seu senhor, e não desceu à sua casa.

10 E quando contaram a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa; Davi disse a Urias: Não vieste da tua jornada? Por que, então, não desceste à tua casa?

11 E Urias disse a Davi: A arca, e Israel, e Judá habitam em tendas; e o meu senhor, Joabe, e os servos do meu senhor estão acampados nos campos abertos; entrarei

não é Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?

4 Então Davi mandou mensageiros para trazê-la; e ela veio a ele, e ele se deitou com ela {pois já estava purificada da sua imundícia}; depois ela voltou para sua casa.

5 A mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

6 Então Davi mandou dizer a Joabe: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe o enviou a Davi.

7 Vindo, pois, Urias a Davi, este lhe perguntou como passava Joabe, e como estava o povo, e como ia a guerra.

8 Depois disse Davi a Urias: Desce a tua casa, e lava os teus pés. E, saindo Urias da casa real, logo foi mandado após ele um presente do rei.

9 Mas Urias dormiu à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor, e não desceu a sua casa.

10 E o contaram a Davi, dizendo: Urias não desceu a sua casa. Então perguntou Davi a Urias: Não vens tu duma jornada? por que não desceste a tua casa?

11 Respondeu Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá estão em tendas; e Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao relento; e entrarei eu

Bate-Seba, filha de Eliã, e esposa de Urias, o heteu”.

4Davi mandou buscá-la e teve relações com ela. Bate-Seba tinha justamente terminado o seu ritual mensal de purificação. E ela voltou para casa.

5Mais tarde, a mulher percebeu que estava grávida e mandou um mensageiro a Davi dizendo que estava grávida.

6Então Davi mandou um recado a Joabe, dizendo: “Mande-me imediatamente Urias, o heteu; preciso falar com ele”. E Joabe o enviou.

7Quando Urias chegou, Davi começou a conversar com ele, perguntando como ia a guerra e como estavam Joabe e os soldados.

8Depois Davi disse a Urias: “Vá para casa e descanse um pouco”, e enviou um presente para ele em sua casa.

9Mas Urias não foi para casa; ele passou a noite com os auxiliares do rei nos portões do palácio real.

10Quando Davi soube que Urias não tinha ido para casa, mandou chamá-lo à sua presença e perguntou: “Que há com você? Por que não foi passar a noite com a sua esposa, depois de haver ficado tanto tempo longe dela?”

11Urias respondeu: “Como poderia eu entrar em minha casa para comer, beber, descansar e deitar-me com a minha mulher, enquanto sei que a arca

na minha casa, para comer e beber e para me deitar com minha mulher? Tão certo como tu vives e como vive a tua alma, não farei tal coisa.
12 Então, disse Davi a Urias: Demora-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13 Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; à tarde, saiu Urias a deitar-se na sua cama, com os servos de seu senhor; porém não desceu a sua casa.

**A morte de Urias**

14 Pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e lha mandou por mão de Urias.

15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias na frente da maior força da peleja; e deixai-o sozinho, para que seja ferido e morra.

16 Tendo, pois, Joabe sitiado a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que estavam homens valentes.

17 Saindo os homens da cidade e pelejando com Joabe, caíram alguns do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

18 Então, Joabe enviou notícias e fez saber a Davi tudo o que se dera na batalha.

19 Deu ordem ao mensageiro, dizendo: Se, ao terminares de contar ao rei os acontecimentos desta peleja,

comer e beber e me deitar com a minha mulher? Juro pela vida do rei que não faria tal coisa.

12Então Davi disse a Urias: — Fique aqui ainda hoje. Amanhã eu o mandarei de volta. E Urias ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13Davi o convidou para comer e beber com ele, e o embebedou. À tarde, Urias saiu e foi deitar-se no seu leito, na companhia dos servos de seu senhor. Ele não foi para casa.

**A morte de Urias**

14Pela manhã, Davi escreveu uma carta a Joabe e a mandou por Urias.

15Na carta escreveu o seguinte: “Ponham Urias na linha de frente, onde o combate for mais intenso. Depois deixem-no sozinho, para que seja ferido e morra.”

16Tendo sitiado a cidade, Joabe pôs Urias no lugar onde sabia que estavam homens valentes.

17Os homens da cidade saíram e lutaram contra Joabe. Alguns dos oficiais de Davi foram mortos; e morreu também Urias, o heteu.
18Então Joabe enviou notícias a Davi, informando tudo o que havia acontecido na batalha.
19Deu ordem ao mensageiro, dizendo: — Quando você terminar de contar ao rei os acontecimentos desta batalha,

eu, então, na minha casa para comer e beber e me deitar com a minha esposa? Como tu vives e como vive a tua alma, tal coisa não farei.
12 E Davi disse a Urias: Espera aqui hoje também, e amanhã eu te deixarei partir. Assim, Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia, e no dia seguinte.

13 E quando Davi lhe chamou, ele comeu, e bebeu diante dele; e ele o embebedou; e, ao anoitecer, ele saiu com os servos do seu senhor para se deitar na sua cama, mas não desceu à sua casa.

14 E sucedeu, pela manhã, que Davi escreveu uma carta a Joabe, e a enviou por mão de Urias.
15 E ele escreveu na carta, dizendo: Colocai Urias na linha de frente da batalha mais ardente, e retirai-vos dele, para que ele possa ser ferido, e morra.
16 E sucedeu, quando Joabe observava a cidade, que ele designou Urias para um local onde ele sabia que havia homens valentes.
17 E os homens da cidade saíram, e lutaram com Joabe; e ali caíram alguns do povo dos servos de Davi; e Urias, o heteu, também morreu.

18 Então Joabe mandou dizer a Davi todas as coisas a respeito da guerra;

19 e encarregou o mensageiro, dizendo: Quando terminares de contar os assuntos da guerra ao rei,

na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Como vives tu, e como vive a tua alma, não farei tal coisa.
12 Então disse Davi a Urias: Fica ainda hoje aqui, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

13 E Davi o convidou a comer e a beber na sua presença, e o embebedou; e à tarde saiu Urias a deitar-se na sua cama com os servos de seu senhor, porém não desceu a sua casa.

14 Pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe, e mandou-lha por mão de Urias.

15 Escreveu na carta: Ponde Urias na frente onde for mais renhida a peleja, e retirai-vos dele, para que seja ferido e morra.

16 Enquanto Joabe sitiava a cidade, pôs Urias no lugar onde sabia que havia homens valentes.

17 Quando os homens da cidade saíram e pelejaram contra Joabe, caíram alguns do povo, isto é, dos servos de Davi; morreu também Urias, o heteu.

18 Então Joabe mandou dizer a Davi tudo o que sucedera na peleja;

19 e deu ordem ao mensageiro, dizendo: Quando tiveres acabado de contar ao rei tudo o que sucedeu nesta peleja,

do Senhor e os soldados de Israel se acampam ao ar livre? Tão certo como o senhor vive, não faria tal coisa!”

12“Bem, Urias”, continuou o rei, “fique hoje e passe esta noite aqui; amanhã o mandarei de volta”. Assim Urias passou o dia em Jerusalém, e, no dia seguinte,
13Davi o convidou para comer e beber, até se embriagar. Mesmo assim, à tarde, Urias saiu para dormir na sua esteira e passou a noite nos portões do palácio, onde os guardas dormiam, e não foi para sua casa, para a companhia de sua mulher.

14No dia seguinte, Davi mandou que Urias voltasse para o acampamento e entregasse uma carta para Joabe.
15Na carta Davi escreveu: “Coloque Urias na linha de frente de combate e abandone-o numa posição onde o combate estiver mais acirrado, para que ele seja morto!”
16Então Joabe, ao cercar a cidade, enviou Urias para uma posição bem perto da cidade cercada, onde ele teria de enfrentar os inimigos mais fortes.

17Quando os homens da cidade saíram e batalharam contra Joabe, Urias foi morto com outros soldados israelitas.

18Então Joabe mandou um mensageiro levar a Davi um relatório sobre o andamento da batalha.
19Ele deu a seguinte ordem ao mensageiro: “Depois de contar ao rei tudo sobre a batalha,

20 suceder que ele se encolerize e te diga: Por que vos chegastes assim perto da cidade a pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?

21 Quem feriu a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher sobre ele, do muro, um pedaço de mó corredora, de que morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então, dirás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

22 Partiu o mensageiro e, chegando, fez saber a Davi tudo o que Joabe lhe havia mandado dizer.

23 Disse o mensageiro a Davi: Na verdade, aqueles homens foram mais poderosos do que nós e saíram contra nós ao campo; porém nós fomos contra eles, até à entrada da porta.

24 Então, os flecheiros, do alto do muro, atiraram contra os teus servos, e morreram alguns dos servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

25 Disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não pareça isto mal aos teus olhos, pois a espada devora tanto este como aquele; intensifica a tua peleja contra a cidade e derrota-a; e, tu, anima a Joabe.

**Davi casa com Bate-Seba**

26 Ouvindo, pois, a mulher de Urias que seu marido era morto, ela o pranteou.

20é possível que ele fique indignado e pergunte: "Por que vocês chegaram assim perto da cidade para lutar? Não sabiam que eles iriam atirar da muralha?

21Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que, do alto da muralha, lançou sobre ele uma pedra de moinho e o matou, em Tebes? Por que vocês chegaram tão perto da muralha?" Então você dirá: — Também morreu o seu servo Urias, o heteu.

22O mensageiro partiu e, chegando, contou a Davi tudo o que Joabe lhe havia mandado dizer.

23O mensageiro disse a Davi: — Na verdade, aqueles homens eram mais fortes do que nós e saíram para lutar contra nós em campo aberto. Mas nós fomos contra eles, até a entrada do portão.

24Então os flecheiros, do alto da muralha, atiraram contra os servos do rei, e alguns deles foram mortos. Também morreu o seu servo Urias, o heteu.

25Davi respondeu ao mensageiro: — Diga a Joabe que não encare isso como um mal, porque a espada devora tanto este como aquele. Que ele intensifique o seu ataque à cidade até conquistá-la. Quanto a você, encoraje Joabe.

**Davi casa com Bate-Seba**

26Quando a mulher de Urias soube que o seu marido era morto, ela chorou por ele.

20 e se assim for que a ira do rei se suscite, e ele te diga: Por que vos aproximastes tanto da cidade quando lutáveis? Não sabíeis vós que eles atirariam da muralha?

21 Quem feriu Abimeleque, o filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher um pedaço de uma mó da muralha sobre ele, de modo que morreu em Tebes? Por que chegastes vós perto do muro? Então dirás: Teu servo Urias, o heteu, está morto também.

22 Assim, o mensageiro se foi, e chegou e apresentou a Davi tudo pelo que Joabe o havia enviado.

23 E o mensageiro disse a Davi: Certamente os homens prevaleceram contra nós, e saíram até nós no campo, e estivemos sobre eles até a entrada do portão.

24 E os artilheiros atiravam da muralha sobre os teus servos; e alguns dos servos do rei estão mortos, e o teu servo Urias, o heteu, está morto também.

25 Então, Davi disse ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não deixes esta questão te aborrecer, porque a espada devora tanto a um, quanto a outro; faz a tua batalha mais forte contra a cidade, e derruba-a; e encoraja tu a ele.

26 E, quando a esposa de Urias ouviu que Urias, o seu marido, estava morto, ela lamentou pelo seu marido.

20 caso o rei se encolerize, e te diga: Por que vos chegastes tão perto da cidade a pelejar. Não sabíeis vós que haviam de atirar do muro?

21 Quem matou a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que lançou sobre ele, do alto do muro, a pedra superior dum moinho, de modo que morreu em Tebez? Por que chegastes tão perto do muro? Então dirás: Também morreu teu servo Urias, o heteu.

22 Partiu, pois, o mensageiro e, tendo chegado, referiu a Davi tudo o que Joabe lhe ordenara.

23 Disse o mensageiro a Davi: Os homens ganharam uma vantagem sobre nós, e sairam contra nos ao campo; porém nos os repelimos até a entrada da porta.

24 Então os flecheiros atiraram contra os teus servos desde o alto do muro, e morreram alguns servos do rei; e também morreu o teu servo Urias, o heteu.

25 Disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te preocupes com isso, pois a espada tanto devora este como aquele; aperta a tua peleja contra a cidade, e a derrota. Encoraja-o tu assim.

26 Ouvindo, pois, a mulher de Urias que seu marido era morto, o chorou.

20e ele ficar indignado e perguntar: 'Por que os soldados cercaram a cidade e ficaram tão perto dos muros? Não viram que eles podiam atirar flechas do alto do muro?

21Vocês não ouviram dizer que em Tebes o próprio Abimeleque, filho de Jerubesete, foi morto por uma pedra de moinho atirada dos muros por uma mulher, e que foi um erro tomarmos essa posição?', então você dirá: 'Urias, o heteu, também foi morto nessa batalha' ".

22O mensageiro chegou, pois, a Jerusalém, e apresentou o relatório de Joabe a Davi.

23O relatório era este: "Os inimigos investiram contra nós porque eram mais poderosos, e saíram contra nós no campo, enquanto procurávamos fazê-los recuar até a entrada da porta da cidade.

24Então os soldados nos atacaram com flechas do alto dos muros e alguns dos nossos homens foram mortos nesse ataque; e Urias, o heteu, foi morto também".

25Então Davi respondeu ao mensageiro: "Diga a Joabe que não desanime. A espada fere qualquer um, sem distinção! Continuem a lutar mais duro ainda e conquistem a cidade! Anime-o dessa maneira".

26Bate-Seba chorou quando soube que seu marido Urias havia morrido.

27 Passado o luto, Davi mandou buscá-la e a trouxe para o palácio; tornou-se ela sua mulher e lhe deu à luz um filho. Porém isto que Davi fizera foi mau aos olhos do SENHOR.

## 2 Samuel 12

**Natã repreende a Davi**

1 O SENHOR enviou Natã a Davi. Chegando Natã a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.
2 Tinha o rico ovelhas e gado em grande número;

3 mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma cordeirinha que comprara e criara, e que em sua casa crescera, junto com seus filhos; comia do seu bocado e do seu copo bebia; dormia nos seus braços, e a tinha como filha.

4 Vindo um viajante ao homem rico, não quis este tomar das suas ovelhas e do gado para dar de comer ao viajante que viera a ele; mas tomou a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que lhe havia chegado.

5 Então, o furor de Davi se acendeu sobremaneira contra aquele homem, e disse a Natã: Tão certo como vive o SENHOR, o homem que fez isso deve ser morto.

27 Passado o luto, Davi mandou buscá-la e a trouxe para o palácio. Ela se tornou sua mulher e lhe deu um filho. Porém isto que Davi tinha feito pareceu mau aos olhos do Senhor.

## 2 Samuel 12

**Natã repreende Davi**

1 O Senhor enviou Natã a Davi. Natã foi falar com Davi e lhe disse: — Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.
2 O rico tinha ovelhas e gado em grande número,

3 mas o pobre não tinha coisa nenhuma, a não ser uma cordeirinha que havia comprado. Ele a criou, e ela cresceu em sua casa, junto com os seus filhos. Comia da sua comida e bebia do seu copo. Dormia nos seus braços, e ele a tinha como filha.

4 Certo dia chegou um viajante à casa do homem rico, e este não quis pegar uma das suas ovelhas ou um dos seus bois para dar de comer ao visitante que havia chegado; em vez disso, pegou a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que havia chegado.

5 Então o furor de Davi se acendeu contra aquele homem, e ele disse a Natã: — Tão certo como vive o Senhor, o homem que fez isso deve ser morto.

27 E, quando o lamento havia passado, Davi mandou trazê-la para sua casa, e ela se tornou sua esposa, e lhe deu um filho. Contudo, a coisa que Davi havia feito desagradou o SENHOR.

## 2 Samuel 12

1 E o SENHOR enviou Natã até Davi. E ele veio até Davi, e lhe disse: Havia dois homens em uma cidade; um rico, e o outro pobre.
2 O homem rico tinha muitíssimas ovelhas e gado,

3 mas o homem pobre não tinha nada, salvo uma pequena cordeira, a qual ele havia comprado e criado; e ela cresceu junto a ele, e com os seus filhos; ela comia da sua própria carne e bebia da sua própria taça, e se deitava no seu peito, e era para ele como filha.

4 E veio ali um viajante ao homem rico, e ele deixou de tomar do seu próprio aprisco e do seu próprio gado, para preparar para o viajante que havia vindo até ele; mas tomou a cordeira do homem pobre, e a preparou para o homem que havia vindo até ele.

5 E a ira de Davi se acendeu sobremaneira contra o homem; e ele disse a Natã: Como vive o SENHOR, o homem que fez esta coisa certamente deve morrer;

27 E, passado o tempo do luto, mandou Davi recolhê-la a sua casa: e ela lhe foi por mulher, e lhe deu um filho. Mas isto que Davi fez desagradou ao Senhor.

## 2 Samuel 12

1 O Senhor, pois, enviou Natã a Davi. E, entrando ele a ter com Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.
2 O rico tinha rebanhos e manadas em grande número;

3 mas o pobre não tinha coisa alguma, senão uma pequena cordeira que comprara e criara; ela crescera em companhia dele e de seus filhos; do seu bocado comia, do seu copo bebia, e dormia em seu regaço; e ele a tinha como filha.

4 Chegou um viajante à casa do rico; e este, não querendo tomar das suas ovelhas e do seu gado para guisar para o viajante que viera a ele, tomou a cordeira do pobre e a preparou para o seu hóspede.

5 Então a ira de Davi se acendeu em grande maneira contra aquele homem; e disse a Natã: Vive o Senhor, que digno de morte é o homem que fez isso.

27 Quando passou o período de luto, Davi mandou buscar Bate-Seba para viver no palácio real e a tornou uma de suas esposas. Ela teve um filho dele. Mas o procedimento de Davi desagradou a Deus.

## 2 Samuel 12

1 Então o Senhor enviou o profeta Natã para contar esta história a Davi: “Dois homens moravam em certa cidade. Um deles era um homem rico e o outro, pobre.
2 O rico era dono de rebanhos de ovelhas e gado;
3 o pobre, porém, possuía somente uma ovelha que ele comprou quando era bem pequena e a criou com muito amor. Essa ovelha era o animalzinho de estimação de seus filhos. Comia com ele no mesmo prato; bebia com ele do mesmo copo. Era tratada com tanto carinho pelo seu dono que até dormia em seus braços, como se fosse uma de suas filhinhas.
4 Certo dia chegou um viajante à casa do homem rico. Este, querendo preparar uma boa refeição para o seu visitante, resolveu matar uma ovelha. Mas não quis matar nenhum animal dos seus rebanhos; ao contrário, tomou a ovelha do homem pobre, matou-a e preparou com ela o banquete para o seu visitante”.

5 Davi ficou furioso ao ouvir essa história, e disse: “Juro pelo nome do Senhor que o homem que fez isso deve ser morto.

6 E pela cordeirinha restituirá quatro vezes, porque fez tal coisa e porque não se compadeceu.

7 Então, disse Natã a Davi: Tu és o homem. Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livrei das mãos de Saul;
8 dei-te a casa de teu senhor e as mulheres de teu senhor em teus braços e também te dei a casa de Israel e de Judá; e, se isto fora pouco, eu teria acrescentado tais e tais coisas.

9 Por que, pois, desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau perante ele? A Urias, o heteu, feriste à espada; e a sua mulher tomaste por mulher, depois de o matar com a espada dos filhos de Amom.

10 Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.

11 Assim diz o SENHOR: Eis que da tua própria casa suscitarei o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres à tua própria vista, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com elas, em plena luz deste sol.

12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei isto perante todo o Israel e perante o sol.
13 Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. Disse Natã a Davi: Também o SENHOR te perdoou o teu pecado; não morrerás.

6E pela cordeirinha restituirá quatro vezes, porque fez uma coisa dessas e porque não se compadeceu.

7Então Natã disse a Davi: — Esse homem é você. Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Eu o ungi rei sobre Israel e eu o livrei das mãos de Saul.
8Eu lhe dei a casa de seu senhor e as mulheres de seu senhor em seus braços. Também lhe dei a casa de Israel e de Judá. E, se isto fosse pouco, eu teria acrescentado tais e tais coisas.
9Por que, então, você desprezou a palavra do Senhor, fazendo o que era mau aos olhos dele? Com a espada você matou Urias, o heteu. Você tomou por esposa a mulher dele, depois de o matar com a espada dos filhos de Amom.
10Agora, pois, a espada jamais se afastará da sua casa, porque você me desprezou e tomou a mulher de Urias, o heteu, para ser sua mulher."
11Assim diz o Senhor: "Eis que farei com que de sua própria casa venha o mal sobre você. Tomarei as suas mulheres à sua própria vista e as darei a outro homem, que se deitará com elas em plena luz do dia.
12Porque você o fez em segredo, mas eu farei isso diante de todo o Israel e em plena luz do dia."
13Então Davi disse a Natã: — Pequei contra o Senhor. E Natã respondeu: — Também o Senhor perdoou o seu pecado; você não morrerá.

6 e ele deve restituir a cordeira ao quádruplo, porque ele fez esta coisa, e porque não teve piedade.

7 E Natã disse a Davi: Tu és o homem. Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livrei da mão de Saul;
8 e te dei a casa do teu senhor, e as esposas do teu senhor no teu peito, e te dei a casa de Israel e de Judá; e se isto fora muito pouco, eu te teria dado ainda mais de tais e tais coisas.
9 Por que desprezaste o mandamento do SENHOR, para fazer o mal à sua vista? Tu mataste Urias, o heteu, com a espada, e tomaste a sua esposa para ser tua esposa, e o mataste com a espada dos filhos de Amom.
10 Agora, portanto, a espada jamais se apartará da tua casa; porque tu me desprezaste, e tomaste a esposa de Urias, o heteu, para ser tua esposa.
11 Assim diz o SENHOR: Eis que suscitarei o mal contra ti a partir da tua própria casa, e tomarei as tuas esposas diante dos teus olhos, e as darei ao teu vizinho, e ele deitará com as tuas esposas à vista deste sol.
12 Porque fizeste isto secretamente; mas eu farei esta coisa diante de todo o Israel, e diante do sol.
13 E Davi disse a Natã: Pequei contra o SENHOR. E Natã disse a Davi: o SENHOR também pôs de lado o teu pecado; tu não morrerás.

6 Pela cordeira restituirá o quádruplo, porque fez tal coisa, e não teve compaixão.

7 Então disse Natã a Davi: Esse homem és tu! Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, livrei-te da mão de Saul,
8 e te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio; também te dei a casa de Israel e de Judá. E se isso fosse pouco, te acrescentaria outro tanto.

9 Por que desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o mal diante de seus olhos? A Urias, o heteu, mataste à espada, e a sua mulher tomaste para ser tua mulher; sim, a ele mataste com a espada dos amonitas.

10 Agora, pois, a espada jamais se apartará da tua casa, porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.

11 Assim diz o Senhor: Eis que suscitarei da tua própria casa o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres perante os teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres à luz deste sol.

12 Pois tu o fizeste em oculto; mas eu farei este negócio perante todo o Israel e à luz do sol.
13 Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. Tornou Natã a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado; não morreras.

6E por haver roubado a ovelha, e por ter mostrado um coração duro e insensível, deve restituir quatro ovelhas ao homem pobre".
7Então Natã disse a Davi: "Você é o homem rico da história! Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Eu o ungi rei de Israel e o livrei das mãos de Saul.

8O palácio dele agora é seu; as mulheres dele agora são suas; também dei a você os reinos de Judá e de Israel. E se isso não bastasse, eu lhe daria muito mais.

9Por que, então, você não respeitou a palavra do Senhor e praticou uma coisa tão horrível? Você matou Urias, o heteu, com a espada dos amonitas e ainda roubou a mulher dele!

10Por isso, daqui em diante, a espada estará sempre sobre a sua família, pois você me desprezou ao tomar a esposa do heteu Urias'.

11"Assim diz o Senhor: 'Por causa do seu mau procedimento, farei com que a sua própria família se revolte contra você. Darei as suas esposas a outro homem que terá relações com elas em plena luz do dia.

12Você fez isso em segredo, mas com você será feito abertamente, à vista de todo o Israel' ".

13"Pequei contra o Senhor", confessou Davi a Natã. Então Natã lhe respondeu: "Sim, realmente você pecou; mas Deus lhe

14 Mas, posto que com isto deste motivo a que blasfemassem os inimigos do SENHOR, também o filho que te nasceu morrerá.

15 Então, Natã foi para sua casa.

**A morte do filho de Bate-Seba**

E o SENHOR feriu a criança que a mulher de Urias dera à luz a Davi; e a criança adoeceu gravemente.

16 Buscou Davi a Deus pela criança; jejuou Davi e, vindo, passou a noite prostrado em terra.

17 Então, os anciãos da sua casa se achegaram a ele, para o levantar da terra; porém ele não quis e não comeu com eles.

18 Ao sétimo dia, morreu a criança; e temiam os servos de Davi informá-lo de que a criança era morta, porque diziam: Eis que, estando a criança ainda viva, lhe falávamos, porém não dava ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança é morta? Porque mais se afligirá.

19 Viu, porém, Davi que seus servos cochichavam uns com os outros e entendeu que a criança era morta, pelo que disse aos seus servos: É morta a criança? Eles responderam: Morreu.

20 Então, Davi se levantou da terra; lavou-se, ungiu-se, mudou de vestes, entrou na Casa do SENHOR e adorou; depois, veio

14 Mas, porque com isto você deu motivo a que os inimigos do Senhor blasfemassem, também o filho que lhe nasceu morrerá.

15 Então Natã foi para a sua casa.

**A morte do filho de Bate-Seba**

E o Senhor feriu a criança que a mulher de Urias teve com Davi; e a criança adoeceu gravemente.

16 Davi suplicou a Deus pela criança. Davi jejuava e, entrando em casa, passava a noite deitado no chão.

17 Então os anciãos do seu palácio se aproximaram dele, para o levantar do chão; porém ele não quis e não comeu com eles.

18 No sétimo dia, a criança morreu. E os servos de Davi ficaram com medo de informá-lo de que a criança estava morta, porque diziam: — Quando a criança ainda estava viva, falávamos com ele, mas ele não dava ouvidos à nossa voz. Como, então, vamos dizer a ele que a criança morreu? Poderá fazer alguma loucura!

19 Mas Davi notou que os seus servos cochichavam uns com os outros e entendeu que a criança havia morrido. Então perguntou: — A criança morreu? Eles responderam: — Morreu.

20 Então Davi se levantou do chão, lavou-se, ungiu-se, trocou de roupa, entrou na Casa do Senhor e adorou. Depois, voltou

14 Todavia, por este feito, deste uma grande ocasião para os inimigos do SENHOR blasfemarem, também a criança que te nasceu certamente morrerá.

15 E Natã partiu para a sua casa. E o SENHOR feriu a criança que a esposa de Urias deu a Davi, e ela ficou muito enferma.

16 Davi, então, buscou a Deus pela criança; e Davi jejuou, e entrou e ficou prostrado a noite toda sobre a terra.

17 E os anciãos da sua casa se levantaram e foram ter com ele, para levantá-lo da terra: mas ele não quis, nem ele comeu pão com eles.

18 E sucedeu, no sétimo dia, que a criança morreu. E os servos de Davi temiam contá-lo que a criança estava morta; porque diziam: Eis que, enquanto a criança estava viva, nós falávamos com ele, mas ele não atentava à nossa voz; como então se afligirá a si mesmo, se o contarmos que a criança está morta?

19 Mas quando Davi viu que os seus servos cochichavam, Davi percebeu que a criança estava morta; pelo que disse Davi aos seus servos: A criança está morta? E eles o disseram: Ele está morto.

20 Então Davi se levantou da terra, banhou-se e se ungiu, e trocou de

14 Todavia, porquanto com este feito deste lugar a que os inimigos do Senhor blasfemem, o filho que te nasceu certamente morrerá.

15 Então Natã foi para sua casa. Depois o Senhor feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi, de sorte que adoeceu gravemente.

16 Davi, pois, buscou a Deus pela criança, e observou rigoroso jejum e, recolhendo-se, passava a noite toda prostrado sobre a terra.

17 Então os anciãos da sua casa se puseram ao lado dele para o fazerem levantar-se da terra; porém ele não quis, nem comeu com eles.

18 Ao sétimo dia a criança morreu; e temiam os servos de Davi dizer-lhe que a criança tinha morrido; pois diziam: Eis que, sendo a criança ainda viva, lhe falávamos, porém ele não dava ouvidos à nossa voz; como, pois, lhe diremos que a criança morreu? Poderá cometer um desatino.

19 Davi, porém, percebeu que seus servos cochichavam entre si, e entendeu que a criança havia morrido; pelo que perguntou a seus servos: Morreu a criança? E eles responderam: Morreu.

20 Então Davi se levantou da terra, lavou-se, ungiu-se, e mudou de vestes; e, entrando na casa do Senhor, adorou.

concedeu perdão pelo seu pecado. Você não morrerá.

14 Porém, com o seu procedimento, deu oportunidade aos inimigos de desprezarem o Senhor. Por isso o filho que você teve com Bate-Seba vai morrer".

15 Depois dessa conversa com Davi, Natã voltou para sua casa. E o Senhor permitiu que o filho de Davi com a mulher de Urias ficasse mortalmente doente.

16 Davi sofria com a doença da criança; em desespero ele implorou a Deus que salvasse o seu filho. Ele ficou sem comer e passou a noite prostrado diante do Senhor, em oração.

17 Os oficiais do palácio procuraram levantá-lo do chão e fazê-lo comer alguma coisa, mas Davi se recusou.

18 No sétimo dia, a criança morreu. Os conselheiros de Davi estavam com medo de dar a notícia ao rei, e comentavam: "Que vamos fazer? Nosso rei já estava tão abatido enquanto a criança ainda estava viva; como ficará ele diante da notícia da sua morte? Ele poderá cometer alguma loucura".

19 Davi, percebendo os cochichos entre os seus conselheiros, compreendeu o que havia acontecido e perguntou: "A criança morreu?" "Sim", responderam eles. "A criança está morta".

20 Então Davi se ergueu, lavou-se, penteouse, trocou de roupa e foi à casa do Senhor e o adorou. Depois voltou ao

para sua casa e pediu pão; puseram-no diante dele, e ele comeu.

21 Disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste? Pela criança viva jejuaste e choraste; porém, depois que ela morreu, te levantaste e comeste pão.

22 Respondeu ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia: Quem sabe se o SENHOR se compadecerá de mim, e continuará viva a criança?

23 Porém, agora que é morta, por que jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim.

24 Então, Davi veio a Bate-Seba, consolou-a e se deitou com ela; teve ela um filho a quem Davi deu o nome de Salomão; e o SENHOR o amou.

25 Davi o entregou nas mãos do profeta Natã, e este lhe chamou Jedidias, por amor do SENHOR.

**Davi conquista Rabá**

1 Crônicas 20.1-3

26 Entretanto, pelejou Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

para o palácio e pediu comida; puseram-na diante dele, e ele comeu.

21 O seus servos lhe disseram: — Que é isto que o senhor fez? Pela criança viva o senhor jejuou e chorou, mas, depois que ela morreu, se levantou e se pôs a comer!

22 Davi respondeu: — Enquanto a criança ainda estava viva, jejuei e chorei, porque dizia: "Talvez o Senhor se compadeça de mim, e a criança continuará viva."

23 Mas agora que ela morreu, por que jejuar? Poderei eu trazê-la de volta? Eu irei até ela, mas ela não voltará para mim.

**O nascimento de Salomão**

24 Então Davi consolou Bate-Seba, sua mulher. Teve relações com ela, e ela teve um filho, a quem Davi deu o nome de Salomão; e o Senhor o amou.

25 Davi o entregou nas mãos do profeta Natã, e este lhe chamou Jedidias, por causa do Senhor.

**Davi conquista Rabá**

1Cr 20.1-3

26 Enquanto isso, Joabe atacou Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

indumentária, e entrou na casa do -SENHOR, e adorou; então ele veio à sua própria casa; e quando ele solicitava, eles punham pão diante dele, e ele comia.

21 Então, disseram a ele os seus servos: Que coisa é esta que fizeste? Jejuaste e pranteaste pela criança, enquanto ela estava viva; mas quando a criança morreu, tu te levantaste e comeste pão.

22 E ele disse: Enquanto a criança ainda estava viva, eu jejuei e pranteei; porquanto eu dizia: Quem poderá dizer se Deus será gracioso para comigo, de modo que a criança possa viver?

23 Mas agora que ele está morto, por que eu deveria jejuar? Posso trazê-lo de volta? Eu irei até ele, mas ele não retornará a mim.

24 E Davi consolou Bate-Seba, sua esposa, e entrou a ela, e se deitou com ela; e ela deu à luz um filho, e ele chamou o seu nome de Salomão; e o SENHOR o amou.

25 E ele enviou pela mão de Natã, o profeta; e ele chamou o seu nome Jedidias, por causa do SENHOR.

26 E Joabe lutou contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

Depois veio a sua casa, e pediu o que comer; e lho deram, e ele comeu.

21 Então os seus servos lhe disseram: Que é isso que fizeste? pela criança viva jejuaste e choraste; porém depois que a criança morreu te levantaste e comeste.

22 Respondeu ele: Quando a criança ainda vivia, jejuei e chorei, pois dizia: Quem sabe se o Senhor não se compadecerá de mim, de modo que viva a criança?

23 Todavia, agora que é morta, por que ainda jejuaria eu? Poderei eu fazê-la voltar? Eu irei para ela, porém ela não voltará para mim.

24 Então consolou Davi a Bate-Seba, sua mulher, e entrou, e se deitou com ela. E teve ela um filho, e Davi lhe deu o nome de Salomão. E o Senhor o amou;

25 e mandou, por intermédio do profeta Natã, dar-lhe o nome de Jedidias, por amor do Senhor.

26 Ora, pelejou Joabe contra Rabá, dos amonitas, e tomou a cidade real.

palácio, pediu que lhe preparassem pão e ele comeu.

21 Seus conselheiros estavam perplexos; não podiam compreender o que estava acontecendo, e falaram: "Não entendemos a sua maneira de proceder, ó rei! Enquanto a criança ainda vivia, o senhor jejuava e chorava; agora que a criança está morta, o senhor se levanta e come pão!"

22 Davi respondeu: "Eu jejuei e chorei enquanto a criança ainda vivia porque tinha esperança de que o Senhor tivesse misericórdia de mim e deixasse a criança viver.

23 Mas agora que ela morreu, de que me adianta jejuar? Poderei eu trazê-la de volta à vida? Eu, sim, irei para onde ela está; ela, porém, nunca voltará a mim".

24 E Davi procurou consolar a sua mulher Bate-Seba. Ele teve relações com ela e ela ficou grávida outra vez e deu à luz outro filho, a quem Davi chamou de Salomão. E o Senhor o amou

25 e mandou o profeta Natã dar uma mensagem a Davi. Natã chamou o menino de Jedidias.

26 Nessa mesma época, Joabe se colocou à frente do exército israelita e cercou a cidade de Rabá, capital de Amom e conquistou a fortaleza real.

27 Então, mandou Joabe mensageiros a Davi e disse: Pelejei contra Rabá e tomei a cidade das águas.

28 Ajunta, pois, agora o resto do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para não suceder que, tomando-a eu, se aclame sobre ela o meu nome.

29 Reuniu, pois, Davi a todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou contra ela, e a tomou.

30 Tirou a coroa da cabeça do seu rei; o peso da coroa era de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas, e foi posta na cabeça de Davi; e da cidade levou mui grande despojo.

31 Trazendo o povo que havia nela, fê-lo passar a serras, e a picaretas, e a machados de ferro, e em fornos de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi com todo o povo para Jerusalém.

## 2 Samuel 13

**O incesto de Amnom**

1 Tinha Absalão, filho de Davi, uma formosa irmã, cujo nome era Tamar. Amnom, filho de Davi, se enamorou dela.

2 Angustiou-se Amnom por Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela virgem, parecia-lhe impossível fazer-lhe coisa alguma.

27Então Joabe mandou mensageiros a Davi, dizendo: — Lutei contra Rabá e tomei a cidade das águas.

28Reúna agora o resto do exército e cerque a cidade para tomá-la; do contrário, se eu a tomar, ela poderá ser chamada pelo meu nome.

29Então Davi reuniu todo o povo, marchou para Rabá, lutou contra ela, e a tomou.

30Tirou a coroa da cabeça do seu rei. O peso da coroa era de trinta e quatro quilos de ouro, e havia nela pedras preciosas. Essa coroa foi posta na cabeça de Davi. E da cidade ele levou muitos despojos.

31Também trouxe o povo que havia nela, e os fez trabalhar com serras, picaretas, machados de ferro e em fornos de tijolos. Davi fez o mesmo com todas as cidades dos filhos de Amom. Depois voltou com todo o exército para Jerusalém.

## 2 Samuel 13

**Amnom e Tamar**

1Passado algum tempo, aconteceu o seguinte. Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita, cujo nome era Tamar. Amnom, filho de Davi, apaixonou-se por ela.

2Amnom ficou angustiado por causa de Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela virgem, parecia impossível para ele fazer alguma coisa com ela.

27 E Joabe enviou mensageiros a Davi, e disse: Eu lutei contra Rabá, e tomei a cidade das águas.

28 Agora, portanto, reúne o restante do povo, e acampa contra a cidade, e toma-a; para que eu não tome a cidade, e ela seja chamada segundo o meu nome.

29 E Davi reuniu todo o povo, e foi até Rabá, e lutou contra ela, e a tomou.

30 E ele tirou da cabeça do rei deles a sua coroa, cujo peso era um talento de ouro com as pedras preciosas; e ela foi posta na cabeça de Davi. E ele trouxe o despojo da cidade em grande abundância.

31 E ele retirou o povo que lá estava, e os pôs sob serras, e sob rastelos de ferro, e sob machados de ferro, e os fez passar por fornos de tijolos; e assim fez ele a todas as cidades dos filhos de Amom. Então Davi e todo o povo retornaram a Jerusalém.

## 2 Samuel 13

1 E sucedeu depois disso, que Absalão, o filho de Davi, tinha uma irmã formosa, cujo nome era Tamar; e Amnon, o filho de Davi, a amava.

2 E Amnom ficou tão atormentado que caiu enfermo por causa da sua irmã Tamar; porquanto ela era virgem; e

27 Então mandou Joabe mensageiros a Davi, e disse: Pelejei contra Rabá, e já tomei a cidade das águas.

28 Ajunta, pois, agora o resto do povo, acampa contra a cidade e toma-a, para que eu não a tome e seja o meu nome aclamado sobre ela.

29 Então Davi ajuntou todo o povo, e marchou para Rabá; pelejou contra ela, e a tomou.

30 Também tirou a coroa da cabeça do seu rei; e o peso dela era de um talento de ouro e havia nela uma pedra preciosa; e foi posta sobre a cabeça de Davi, que levou da cidade mui grande despojo.

31 E, trazendo os seus habitantes, os pôs a trabalhar com serras, trilhos de ferro, machados de ferro, e em fornos de tijolos; e assim fez a todas as cidades dos amonitas. Depois voltou Davi e todo o povo para Jerusalém.

## 2 Samuel 13

1 Ora, Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã formosa, cujo nome era Tamar; e sucedeu depois de algum tempo que Amnom, filho de Davi enamorou-se dela.

2 E angustiou-se Amnom, até adoecer, por amar, sua irmã; pois era virgem, e parecia impossível a Amnom fazer coisa alguma com ela.

27E ele mandou mensageiros a Davi, dizendo: “Batalhei contra a cidade de Rabá e conquistei seus reservatórios de água.

28Agora reúna o restante dos soldados, cerque a cidade e tome-a, para que no final a vitória seja sua e não minha”.

29Então Davi convocou todos os seus soldados, foi até Rabá e tomou-a.

30Tirou a coroa da cabeça do seu rei e colocou-a sobre a sua própria cabeça. A coroa do rei pesava cerca de trinta e cinco quilos. Ela era feita de ouro puro e enfeitada de pedras preciosas. Ele trouxe uma grande quantidade de bens da cidade.

31Os habitantes da cidade foram feitos escravos de Davi. Ele os obrigou a trabalhar com serras, picaretas, machados e nos fornos de tijolos. Esse foi o tratamento que Davi impôs a todas as cidades dos amonitas. Depois ele e seu exército voltaram para Jerusalém.

## 2 Samuel 13

1Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã chamada Tamar. Amnom, outro filho de Davi, que era irmão dela por parte de pai, apaixonou-se por Tamar, porque ela era muito bonita.

2Essa paixão era tão forte que ele ficou angustiado a ponto de adoecer. Como ela era virgem, parecia-lhe impossível fazer alguma coisa para aproximar-se dela.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | Amnom considerava difícil para ele fazer algo a ela. | | |
| 3 Tinha, porém, Amnom um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi; Jonadabe era homem mui sagaz. | 3Mas Amnom tinha um amigo que se chamava Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Jonadabe era um homem muito esperto. | 3 Amnom, porém, tinha um amigo, cujo nome era Jonadabe, o filho de Simeia, irmão de Davi; e Jonadabe era um homem mui sutil. | 3 Tinha, porém, Amnom um amigo, cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi; e era Jonadabe homem mui sagaz. | 3Mas Amnom tinha um amigo muito esperto, que era o seu primo Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. |
| 4 E ele lhe disse: Por que tanto emagreces de dia para dia, ó filho do rei? Não mo dirás? Então, lhe disse Amnom: Amo Tamar, irmã de Absalão, meu irmão. | 4E ele disse a Amnom: — Por que você está emagrecendo tanto dia após dia, ó filho do rei? Por que não me conta o que está acontecendo? Então Amnom disse: — Estou apaixonado por Tamar, irmã de Absalão, meu irmão por parte de pai. | 4 E ele lhe disse: Por que estás tu, sendo o filho do rei, magro dia após dia? Não me contarás? E Amnon disse a ele: Eu amo Tamar, a irmã do meu irmão Absalão. | 4 Este lhe perguntou: Por que tu de dia para dia tanto emagreces, ó filho do rei? não mo dirás a mim? Então lhe respondeu Amnom: Amo a Tamar, irmã de Absalão, meu irmão. | 4Um dia, Jonadabe perguntou a Amnom: “Filho do rei, qual é o seu problema? Por que você está assim tão abatido? Você não quer me contar o que está acontecendo?” E Amnom disse a Jonadabe: “Eu me apaixonei por Tamar, irmã do meu irmão Absalão”. |
| 5 Disse-lhe Jonadabe: Deita-te na tua cama e finge-te doente; quando teu pai vier visitar-te, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha e me dê de comer pão, pois, vendo-a eu preparar-me a comida, comerei de sua mão. | 5Jonadabe respondeu: — Deite-se na sua cama e finja que está doente. Quando o seu pai vier visitá-lo, diga-lhe: “Por favor, permita que a minha irmã Tamar venha e me dê de comer. Que ela prepare a comida diante de mim, para que eu coma de sua mão.” | 5 E Jonadabe disse a ele: Deita-te na tua cama, e faz-te de enfermo; e quando o teu pai vier para te ver, diz a ele: Rogo-te que deixes Tamar, a minha irmã, vir e me dar alimento, e preparar a carne à minha vista, para que eu possa vê-la, e comer da sua mão. | 5 Tornou-lhe Jonadabe: Deita-te na tua cama, e finge-te doente; e quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha dar-me de comer, preparando a comida diante dos meus olhos, para que eu veja e coma da sua mão. | 5“Bem”, respondeu Jonadabe, “vou dizer-lhe como resolver o problema: Volte para a sua cama, deite-se e finja que você está doente; quando seu pai Davi vier aqui visitá-lo, diga a ele: Peço ao senhor que minha irmã Tamar venha preparar a minha comida aqui mesmo e me dê de comer. Eu me sentirei melhor se for alimentado pelas mãos de minha irmã Tamar”. |
| 6 Deitou-se, pois, Amnom e fingiu-se doente; vindo o rei visitá-lo, Amnom lhe disse: Peço-te que minha irmã Tamar venha e prepare dois bolos à minha presença, para que eu coma de sua mão. | 6E assim Amnom deitou-se e fingiu que estava doente. Quando o rei foi visitá-lo, Amnom lhe disse: — Por favor, permita que a minha irmã Tamar venha e prepare dois bolos diante de mim, para que eu coma de sua mão. | 6 Assim, Amnom se deitou, e se fez de enfermo; e quando o rei veio para o ver, Amnom disse ao rei: Rogo-te que deixes Tamar, minha irmã, vir fazer dois bolos à minha vista, para que eu possa comer da sua mão. | 6 Deitou-se, pois, Amnom, e fingiu-se doente. Vindo o rei visitá-lo, disse-lhe Amnom: Peço-te que minha irmã Tamar venha e prepare dois bolos diante dos meus olhos, para que eu coma da sua mão. | 6Amnom aceitou a ideia, deitou-se e fingiu que estava doente. Quando o rei veio visitá-lo, Amnom lhe disse: “Meu pai, peço só um favor do senhor: Eu gostaria que minha irmã Tamar viesse e preparasse dois bolos onde eu possa vê-la, e que ela mesma os sirva para mim”. |
| 7 Então, Davi mandou dizer a Tamar em sua casa: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe comida. | 7Então Davi mandou dizer a Tamar em seu palácio: — Por favor, vá à casa de seu irmão Amnom e prepare alguma comida para ele. | 7 Então, Davi enviou à casa, a Tamar, dizendo: Vai agora até a casa do teu irmão Amnom e prepara alimento para ele. | 7 Mandou, então, Davi a casa, a dizer a Tamar: Vai a casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe alguma comida. | 7Davi atendeu a esse pedido e deu ordens para que Tamar fosse à casa de Amnom e lhe preparasse o alimento. |

8 Foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão, e ele estava deitado. Tomou ela a massa e a amassou, fez bolos diante dele e os cozeu.

9 Tomou a assadeira e virou os bolos diante dele; porém ele recusou comer. Disse Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram.

10 Então, disse Amnom a Tamar: Traze a comida à câmara, e comerei da tua mão. Tomou Tamar os bolos que fizera e os levou a Amnom, seu irmão, à câmara.

11 Quando lhos oferecia para que comesse, pegou-a e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Porém ela lhe disse: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-te que fales ao rei, porque não me negará a ti.

14 Porém ele não quis dar ouvidos ao que ela lhe dizia; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e se deitou com ela.

15 Depois, Amnom sentiu por ela grande aversão, e maior era a aversão que sentiu por ela que o amor que ele lhe votara. Disse-lhe Amnom: Levanta-te, vai-te embora.

8 Tamar foi à casa de Amnom, seu irmão, e ele estava deitado. Ela pegou a massa e a amassou, fez bolos diante dele e os assou.

9 Pegou a assadeira e tirou os bolos diante dele, mas ele não quis comer. Amnom disse: — Mandem que todos saiam da minha presença. E todos saíram.

10 E Amnom disse a Tamar: — Traga a comida ao meu quarto, e comerei da sua mão. Tamar pegou os bolos que havia feito e os levou a Amnom, seu irmão, no quarto.

11 Quando ela oferecia os bolos para que ele comesse, Amnom agarrou-a e lhe disse: — Venha, deite-se comigo, minha irmã.

12 Porém ela respondeu: — Não, meu irmão, não me force, porque não se faz uma coisa dessas em Israel. Não faça essa loucura!

13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E você seria como um dos loucos de Israel. Agora, por favor, fale com o rei; ele não impedirá que eu case com você.

14 Mas Amnom não quis dar ouvidos ao que Tamar dizia; pelo contrário, sendo mais forte do que ela, forçou-a e teve relações com ela.

15 Depois Amnom sentiu por ela grande aversão, e maior era a aversão que sentiu por ela do que o amor com que a tinha amado. Então disse: — Levante-se e saia daqui!

8 Assim, Tamar foi à casa do seu irmão Amnom; e ele estava deitado. E ela tomou farinha, e a amassou, e fez bolos à vista dele, e assou os bolos.

9 E ela pegou uma panela, e os colocou diante dele; mas ele se recusou a comê-los. E Amnon disse: Retirai de mim todos os homens. E se retiraram todos os homens de diante dele.

10 E Amnom disse a Tamar: Trazei o alimento à câmara, para que eu possa comer da tua mão. E Tamar tomou os bolos que ela havia feito, e os trouxe à câmara para Amnom, o seu irmão.

11 E, quando ela os trouxe para ele comer, ele a agarrou e disse a ela: Vem te deitar comigo, minha irmã.

12 E ela respondeu: Não, meu irmão, não me forces; porque tal coisa não deve ser feita em Israel; não faças esta loucura.

13 E eu, para onde farei ir a minha vergonha? E, quanto a ti? Serás como um dos loucos de Israel. Agora, portanto, rogo-te, fala com o rei; porque ele não me negará a ti.

14 Todavia, ele não quis atentar à sua voz; mas, sendo mais forte do que ela, forçou-a, e se deitou com ela.

15 Então, Amnom odiou-a sobremaneira; de tal forma que o ódio com o qual a odiou foi maior do que o amor com que a amou. E Amnom disse a ela: Levanta-te e vai-te.

8 Foi, pois, Tamar a casa de Amnom, seu irmão; e ele estava deitado. Ela tomou massa e, amassando-a, fez bolos e os cozeu diante dos seus olhos.

9 E tomou a panela, e os tirou diante dele; porém ele recusou comer. E disse Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram dele.

10 Então disse Amnom a Tamar: Traze a comida a câmara, para que eu coma da tua mão. E Tamar, tomando os bolos que fizera, levou-os à câmara, ao seu irmão Amnom.

11 Quando lhos chegou, para que ele comesse, Amnom pegou dela, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 Ela, porém, lhe respondeu: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

13 Quanto a mim, para onde levaria o meu opróbrio? E tu passarias por um dos insensatos em Israel. Rogo-te, pois, que fales ao rei, porque ele não me negará a ti.

14 Todavia ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e se deitou com ela.

15 Depois sentiu Amnom grande aversão por ela, pois maior era a aversão que se sentiu por ela do que o amor que lhe tivera. E disse-lhe Amnom: Levanta-te, e vai-te.

8 Assim ela foi ao quarto de Amnom, que estava deitado, e diante dele misturou a farinha, preparou a massa e assou os bolos especiais para Amnom.

9 Mas quando ela trouxe os bolos, ele se recusou a comer! “Saiam todos do meu quarto”, disse ele aos criados que o serviam. Depois que todos saíram,

10 ele disse a Tamar: “Agora traga os bolos ao meu quarto; quero comê-los das suas próprias mãos”. Tamar obedeceu.

11 Mas assim que ela tomou os bolos e se pôs ao lado da cama de Amnom, ele a agarrou e disse: “Venha, irmã, deite-se comigo”.

12 “Não, meu irmão”, exclamou Tamar. “Não faça isso comigo! Não se faz uma coisa dessas em Israel! Não faça essa loucura!

13 O que faria eu depois diante de tanta desgraça? E você cairia em completa desgraça diante de Israel! Por favor, fale com o rei primeiro, e ele lhe dará permissão para casar comigo”.

14 Mas Amnom não quis atendê-la; e como era mais forte, agarrou-a e obrigou-a a deitar-se com ele.

15 Logo depois, Amnom sentiu aversão por ela. Aquela grande paixão se transformou em ódio profundo. “Fora daqui!”, gritou para ela.

16 Então, ela lhe disse: Não, meu irmão; porque maior é esta injúria, lançando-me fora, do que a outra que me fizeste. Porém ele não a quis ouvir.

17 Chamou a seu moço, que o servia, e disse: Deita fora esta e fecha a porta após ela.

18 Trazia ela uma túnica talar de mangas compridas, porque assim se vestiam as donzelas filhas do rei. Mesmo assim o servo a deitou fora e fechou a porta após ela.

19 Então, Tamar tomou cinza sobre a cabeça, rasgou a túnica talar de mangas compridas que trazia, pôs as mãos sobre a cabeça e se foi andando e clamando.

20 Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isso. Assim ficou Tamar e esteve desolada em casa de Absalão, seu irmão.

21 Ouvindo o rei Davi todas estas coisas, muito se lhe acendeu a ira.

22 Porém Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem; porque odiava a Amnom, por ter este forçado a Tamar, sua irmã.

**Absalão mata a Amnom**

16Mas Tamar respondeu: — Não, meu irmão! Porque mandar-me embora seria um mal maior do que o outro que você me fez. Porém ele não a quis ouvir.

17Chamou o moço que o servia e lhe disse: — Ponha esta mulher para fora e tranque a porta.

18Tamar vestia uma túnica talar de mangas compridas, porque assim se vestiam as filhas do rei que ainda eram virgens. O servo a pôs para fora e trancou a porta.

19Então Tamar colocou cinza sobre a cabeça, rasgou a túnica talar de mangas compridas que vestia, pôs as mãos sobre a cabeça e saiu, andando e clamando.

20Absalão, seu irmão, lhe disse: — Foi o seu irmão Amnom que esteve com você? Agora, minha irmã, fique calada; ele é seu irmão. Que o seu coração não fique angustiado por causa disso. E assim Tamar, desolada, ficou na casa de Absalão, seu irmão.

21Quando o rei Davi soube de tudo isso, ficou furioso.

22Porém Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem, porque odiava Amnom, por ter este violentado Tamar, sua irmã.

16 E ela disse a ele: Não há motivo; este mal de me despedires é maior do que o outro que me fizeste. Ele, porém, não quis atentar a ela.

17 Então, ele chamou o seu servo que lhe servia, e disse: Retira, agora, esta mulher da minha presença, e tranca a porta após ela.

18 E ela trazia uma vestimenta de diversas cores sobre si; porque com tais túnicas eram vestidas as filhas do rei que eram virgens. Então, o seu servo a trouxe para fora, e trancou a porta após ela.

19 E Tamar pôs cinzas sobre a sua cabeça, e rasgou a sua vestimenta de diversas cores que estava vestindo, e pôs sua mão sobre a cabeça, e seguiu chorando.

20 E Absalão, seu irmão, disse a ela: Amnom, teu irmão, esteve contigo? Mas segura, agora, a tua paz, minha irmã; ele é teu irmão; não te turbes com esta coisa. Assim, Tamar permaneceu desolada na casa do seu irmão Absalão.

21 Mas quando o rei Davi ouviu todas estas coisas, ficou mui irado.

22 E Absalão não falou nem bem, nem mal com o seu irmão Amnom; porque Absalão odiou Amnom, porquanto ele havia forçado sua irmã Tamar.

16 Então ela lhe respondeu: Não há razão de me despedires; maior seria este mal do que o outro já me tens feito. Porém ele não lhe quis dar ouvidos,

17 mas, chamando o moço que o servia, disse-lhe: Deita fora a esta mulher, e fecha a porta após ela.

18 Ora, trazia ela uma túnica talar; porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis. Então o criado dele a deitou fora, e fechou a porta após ela.

19 Pelo que Tamar, lançando cinza sobre a cabeça, e rasgando a túnica talar que trazia, pôs as mãos sobre a cabeça, e se foi andando e clamando.

20 Mas Absalão, seu irmão, lhe perguntou: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o seu coração por isto. Assim ficou Tamar, desolada, em casa de Absalão, seu irmão.

21 Quando o rei Davi ouviu todas estas coisas, muito se lhe acendeu a ira.

22 Absalão, porém, não falou com Amnom, nem mal nem bem, porque odiava a Amnom por ter ele forçado a Tamar, sua irmã.

16“Não, meu irmão; por favor, não!”, respondeu ela. “Mandar-me embora agora seria um mal maior do que aquele que cometeu comigo”. Mas ele não quis ouvi-la.

17Ele chamou um dos seus empregados e disse a ele: “Ponha esta mulher para fora daqui e feche a porta atrás dela!”

18Assim ela foi posta para fora da casa de Amnom e o empregado fechou a porta. Tamar vestia uma túnica longa de mangas compridas, como se vestiam naqueles dias as filhas virgens do rei.

19Em grande desespero, ela rasgou a sua túnica e colocou cinzas sobre a sua cabeça em sinal de tristeza; e com as mãos na cabeça saiu chorando em alta voz, angustiada.

20Seu irmão Absalão a encontrou e perguntou: “É verdade que Amnom se apaixonou por você e é de lá que você vem em tão grande aflição? É melhor você ficar quieta, pois Amnom é seu irmão. Não fique aflita por isso!” Então Tamar, como uma mulher desolada, passou a morar na casa de seu irmão Absalão.

21O rei Davi ficou muito indignado quando soube o que aconteceu entre Tamar e Amnom.

22Mas Absalão ficou calado e nada disse a Amnom, nem bem, nem mal, embora guardasse em seu coração um ódio muito grande pelo seu irmão, pelo mal que havia feito à sua irmã Tamar.

23 Passados dois anos, Absalão tosquiava em Baal-Hazor, que está junto a Efraim, e convidou Absalão todos os filhos do rei.

24 Foi ter Absalão com o rei e disse: Eis que teu servo faz a tosquia; peço que com o teu servo venham o rei e os seus servidores.
25 O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos juntos, para não te sermos pesados. Instou com ele Absalão, porém ele não quis ir; contudo, o abençoou.
26 Então, disse Absalão: Se não queres ir, pelo menos deixa ir conosco Amnom, meu irmão. Porém o rei lhe disse: Para que iria ele contigo?

27 Insistindo Absalão com ele, deixou ir com ele Amnom e todos os filhos do rei.

28 Absalão deu ordem aos seus moços, dizendo: Tomai sentido; quando o coração de Amnom estiver alegre de vinho, e eu vos disser: Feri a Amnom, então, o matareis. Não temais, pois não sou eu quem vo-lo ordena? Sede fortes e valentes.

29 E os moços de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lhes havia ordenado. Então, todos os filhos do rei se levantaram, cada um montou seu mulo, e fugiram.

30 Iam eles ainda de caminho, quando chegou a notícia a Davi: Absalão feriu

23Passados dois anos, Absalão tosquiava as suas ovelhas em Baal-Hazor, perto de Efraim, e convidou todos os filhos do rei para irem até lá.

24Absalão foi falar com o rei e disse: — Eis que este seu servo está fazendo a tosquia das ovelhas. Peço que o rei e os seus servidores acompanhem este seu servo.
25O rei, porém, disse a Absalão: — Não, meu filho, não vamos todos juntos, para não sermos pesados a você. Absalão insistiu, mas o rei não quis ir; contudo, o abençoou.
26Então Absalão disse: — Se o rei não quer ir, pelo menos deixe que meu irmão Amnom nos acompanhe. Porém o rei lhe disse: — Por que ele iria com você?
27Absalão insistiu, e o rei deixou que Amnom e todos os filhos do rei fossem com ele.
28Absalão deu ordem aos seus moços, dizendo: — Fiquem atentos! Quando o coração de Amnom estiver alegre de vinho, e eu der uma ordem para matá-lo, então matem-no. Não tenham medo, pois sou eu quem está ordenando. Sejam fortes e valentes.
29E os moços de Absalão fizeram com Amnom como Absalão lhes havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram, cada um montou a sua mula, e fugiram.

30Estavam eles ainda a caminho, quando chegou a Davi esta notícia: "Absalão

23 E sucedeu, depois de dois anos completos, que Absalão tinha tosquiadores de ovelhas em Baal-Hazor, que fica ao lado de Efraim; e Absalão convidou todos os filhos do rei.
24 E Absalão veio até o rei, e disse: Agora que o teu servo tem tosquiadores de ovelhas; suplico-te que o rei e os seus servos venham com o teu servo.

25 E o rei disse a Absalão: Não, filho meu, não iremos todos de uma vez, para que não te sejamos por peso. E ele insistiu. Todavia, ele não quis ir, mas o abençoou.

26 Então, disse Absalão: Se não, rogo-te, deixa que o meu irmão Amnom venha conosco. E o rei disse a ele: Por que ele deveria ir contigo?
27 Absalão, porém, insistiu com ele para que deixasse Amnom e todos os filhos do rei irem com ele.
28 Ora, Absalão havia ordenado aos seus servos, dizendo: Marcai, pois, quando o coração de Amnom estiver alegre com vinho, e quando eu vos disser: Feri Amnom; então matai-o, não temais; não vo-lo ordenei eu? Sede corajosos e sede valentes.

29 E os servos de Absalão fizeram a Amnom segundo Absalão havia ordenado. Então, todos os filhos do rei se levantaram, e cada qual subiu sobre sua mula, e fugiu.

30 E sucedeu, enquanto eles estavam no caminho, que chegaram novas a Davi,

23 Decorridos dois anos inteiros, tendo Absalão tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim, convidou todos os filhos do rei.

24 Foi, pois, Absalão ter com o rei, e disse: Eis que agora o teu servo faz a tosquia. Peço que o rei e os seus servos venham com o teu servo.
25 O rei, porém, respondeu a Absalão: Não, meu filho, não vamos todos, para não te sermos pesados. Absalão instou com ele; todavia ele não quis ir, mas deu-lhe a sua benção.
26 Disse-lhe Absalão: Ao menos, deixa ir conosco Amnom, meu irmão. O rei, porém, lhe perguntou: Para que iria ele contigo?
27 Mas como Absalão instasse com o rei, este deixou ir com ele Amnom, e os demais filhos do rei.
28 Ora, Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Tomai sentido; quando o coração de Amnom estiver alegre do vinho, e eu vos disser: Feri a Amnom; então matai-o. Não tenhais medo; não sou eu quem vo-lo ordenou? Esforçai-vos, e sede valentes.
29 E os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lhes havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram e, montando cada um no seu mulo, fugiram.

30 Enquanto eles ainda estavam em caminho, chegou a Davi um rumor,

23Dois anos mais tarde, quando Absalão cortava a lã das suas ovelhas em Baal-Hazor, próximo de Efraim, mandou convidar o rei, seu pai, e todos os seus irmãos.
24Absalão foi ao rei e disse: "Meu rei, estamos cortando a lã das minhas ovelhas. Peço que o rei e os seus servos venham para a festa".
25O rei respondeu: "Não, meu filho; se formos todos, ficará muito dispendioso para você". Embora Absalão insistisse muito, Davi não aceitou o convite, mas o abençoou.
26"Bem", continuou Absalão; "se o rei, meu pai, não pode vir, mande em seu lugar meu irmão Amnom". "Por que justamente Amnom?", perguntou o rei.
27Absalão insistiu tanto que o rei acabou deixando que Amnom e os seus irmãos fossem com ele.
28E Absalão disse aos seus homens: "No meio da festa, quando o meu irmão Amnom estiver embriagado do vinho, prestem atenção no meu sinal para matá-lo! Não tenham medo, porque são ordens minhas, eu assumo a responsabilidade. Sejam fortes e corajosos!"

29Assim eles assassinaram Amnom, obedecendo às suas ordens. Diante disso, os outros irmãos de Absalão montaram nas suas mulas e fugiram.

30Estando eles a caminho, o rei recebeu a notícia: "Absalão matou todos os seus irmãos; nenhum deles escapou!"

todos os filhos do rei, e nenhum deles ficou.

31 Então, o rei se levantou, rasgou as suas vestes e se lançou por terra; e todos os seus servos que estavam presentes rasgaram também as suas vestes.

32 Mas Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi, respondeu e disse: Não pense o meu senhor que mataram a todos os jovens, filhos do rei, porque só morreu Amnom; pois assim já o revelavam as feições de Absalão, desde o dia em que sua irmã Tamar foi forçada por Amnom.

33 Não meta, pois, agora, na cabeça o rei, meu senhor, tal coisa, supondo que morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom.

34 Absalão fugiu. O moço que estava de guarda, levantando os olhos, viu que vinha muito povo pelo caminho por detrás dele, pelo lado do monte.

35 Então, disse Jonadabe ao rei: Eis aí vêm os filhos do rei; segundo a palavra de teu servo, assim sucedeu.

36 Mal acabara de falar, chegavam os filhos do rei e, levantando a voz, choraram; também o rei e todos os seus servos choraram amargamente.

matou todos os filhos do rei, e nenhum deles escapou."

31Então o rei se levantou, rasgou as suas roupas e se lançou por terra. E todos os seus servos que estavam presentes rasgaram também as suas roupas.

32Mas Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, tomou a palavra e disse: — Não pense o meu senhor que mataram todos os jovens, filhos do rei, porque somente Amnom morreu. Absalão tinha resolvido fazer isso, desde o dia em que a sua irmã Tamar foi violentada por Amnom.

33Portanto, que o rei, meu senhor, não ponha na cabeça essa ideia de que todos os filhos do rei morreram, porque só Amnom morreu.

34Enquanto isso, Absalão fugiu. O moço que estava de guarda, levantando os olhos, viu que vinha muito povo pelo caminho por detrás dele, pelo lado do monte.

35Então Jonadabe disse ao rei: — Eis aí vêm os filhos do rei! Como este seu servo falou, assim aconteceu.

36Mal tinha ele acabado de falar, chegaram os filhos do rei e, levantando a voz, choraram. Também o rei e todos os seus servos choraram amargamente.

dizendo: Absalão matou todos os filhos do rei, e nenhum deles restou.

31 Então, o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e deitou-se sobre a terra; e todos os seus servos permaneceram junto com suas vestes rasgadas.

32 E Jonadabe, o filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e disse: Não suponha o meu senhor que mataram todos os moços filhos do rei; porque somente Amnom está morto; porquanto, por convocação de Absalão, foi isto determinado desde o dia em que ele forçou sua irmã Tamar.

33 Agora, portanto, não leve o meu senhor, o rei, esta coisa ao seu coração, o pensar que todos os filhos do rei estão mortos; porque somente Amnom está morto.

34 Mas Absalão fugiu. E o moço que mantinha a guarda levantou os seus olhos, e viu, e eis que vinham muitas pessoas pelo caminho da encosta à sua retaguarda.

35 E Jonadabe disse ao rei: Eis que vêm os filhos do rei; como disse o teu servo, assim o é.

36 E sucedeu, tão logo ele terminou de falar, que chegaram os filhos do rei, e ergueram a sua voz e choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram mui amargamente.

segundo o qual se dizia: Absalão matou todos os filhos do rei; nenhum deles ficou.

31 Então o rei se levantou e, rasgando as suas vestes, lançou-se por terra; da mesma maneira todos os seus servos que lhe assistiam rasgaram as suas vestes.

32 Mas Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi, disse-lhe: Não presuma o meu senhor que mataram todos os mancebos filhos do rei, porque só morreu Amnom; porque assim o tinha resolvido fazer Absalão, desde o dia em que ele forçou a Tamar, sua irmã.

33 Não se lhe meta, pois, agora no coração ao rei meu senhor o pensar que morreram todos os filhos do rei; porque só morreu Amnom.

34 Absalão, porém, fugiu. E o mancebo que estava de guarda, levantando os olhos, orou, e eis que vinha muito povo pelo caminho por detrás dele, ao lado do monte.

35 Então disse Jonadabe ao rei: Eis aí vêm os filhos do rei; conforme a palavra de teu servo, assim sucedeu.

36 Acabando ele de falar, chegaram os filhos do rei e, levantando a sua voz, choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram amargamente.

31O rei se levantou angustiado, rasgou a sua roupa e se lançou ao chão com o coração cheio de tristeza. Os conselheiros que estavam ali com ele também rasgaram suas roupas.

32Nesse instante, chegou Jonadabe, sobrinho de Davi, e, vendo o desespero do rei, disse-lhe: "Não, não foi isso que aconteceu. Absalão mandou matar somente Amnom por haver feito mal à sua irmã Tamar; ele planejava fazê-lo desde o dia em que Amnom violentou a sua irmã Tamar.

33O rei, meu senhor, não deve acreditar que todos os filhos do rei estão mortos. Somente Amnom foi morto".

34Enquanto isso, Absalão tratou de fugir. Nesse meio-tempo, o guarda que ficava nos muros da cidade viu um grupo grande que vinha pela estrada de Horonaim, descendo pela encosta da montanha, em direção de Jerusalém. Ele correu para contar isso ao rei: "Eu vejo uma multidão de pessoas vindo da estrada de Horonaim, descendo pela encosta da montanha".

35E Jonadabe exclamou ao rei: "São os seus filhos que estão voltando! Vê como estão todos vivos?"

36E eles chegaram tristes, chorando e soluçando; e o rei e os seus auxiliares choraram com eles em alta voz.

**Absalão foge para Talmai**

37 Absalão, porém, fugiu e se foi a Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. E Davi pranteava a seu filho todos os dias.
38 Assim, Absalão fugiu, indo para Gesur, onde esteve três anos.

39 Então, o rei Davi cessou de perseguir a Absalão, porque já se tinha consolado acerca de Amnom, que era morto.

## 2 Samuel 14

**Absalão volta para Jerusalém**

1 Percebendo, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei começava a inclinar-se para Absalão,

2 mandou trazer de Tecoa uma mulher sábia e lhe disse: Finge que estás profundamente triste, põe vestidos de luto, não te unjas com óleo e sê como mulher que há já muitos dias está de luto por algum morto.

3 Apresenta-te ao rei e fala-lhe tais e tais palavras. E Joabe lhe pôs as palavras na boca.

4 A mulher tecoíta apresentou-se ao rei, e, inclinando-se, prostrou-se com o rosto em terra, e disse: Salva-me, ó rei!

5 Perguntou-lhe o rei: Que tens? Ela respondeu: Ah! Sou mulher viúva; morreu meu marido.

37Absalão, porém, fugiu e foi ficar com Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. E Davi pranteava por seu filho todos os dias.
38Assim, Absalão fugiu, indo para Gesur, onde ficou três anos.

39Então o rei Davi cessou de perseguir Absalão, porque já tinha se consolado a respeito de Amnom, que era morto.

## 2 Samuel 14

**Absalão volta para Jerusalém**

1Joabe, filho de Zeruia, vendo que o coração do rei começava a inclinar-se para Absalão,

2mandou trazer de Tecoa uma mulher sábia e lhe disse: — Finja que está muito triste, vista as suas roupas de luto, não se unja com óleo e faça de conta que é uma mulher que há muito tempo está de luto por algum morto.

3Apresente-se ao rei e diga-lhe tais e tais palavras. E Joabe lhe pôs as palavras na boca.

4A mulher tecoíta apresentou-se ao rei, e, inclinando-se, prostrou-se com o rosto em terra e disse: — Ajude-me, ó rei!

5Então o rei perguntou: — Em que posso ajudá-la? Ela respondeu: — Ai de mim! Sou viúva; o meu marido morreu.

37 Então Absalão fugiu, e foi até Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. E Davi se lamentava pelo seu filho todos os dias.
38 Então Absalão fugiu, e foi até Gesur, e ali permaneceu três anos.
39 E a alma do rei Davi ansiava em ir até Absalão; porque ele estava consolado acerca de Amnom, sabendo que ele estava morto.

## 2 Samuel 14

1 Ora, Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o coração do rei estava inclinado a Absalão.

2 E enviou Joabe a Tecoa, e trouxe de lá uma mulher sábia, e disse a ela: Rogo-te, finge-te ser uma pranteadora, e veste-te da tua indumentária de prantos, e não te unjas com azeite, mas sê como uma mulher que há muito pranteia pelo morto;

3 e achega-te ao rei, e fala-lhe deste modo. Assim, Joabe colocou as palavras na boca da mulher.

4 E quando a mulher de Tecoa falou ao rei, ela caiu sobre a sua face no chão, e fez reverência, e disse: Socorro, ó rei!

5 E o rei disse a ela: O que te aflige? E ela respondeu: Na verdade sou viúva e o meu marido está morto.

37 Absalão, porém, fugiu, e foi ter com Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. E Davi pranteava a seu filho todos os dias.
38 Tendo Absalão fugido para Gesur, esteve ali três anos.

39 Então o rei Davi sentiu saudades de Absalão, pois já se tinha consolado acerca da morte de Amnom.

## 2 Samuel 14

1 Percebendo Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei estava inclinado para Absalão,

2 mandou a Tecoa trazer de lá uma mulher sagaz, e disse-lhe: Ora, finge que estás de nojo; põe vestidos de luto, não te unjas com óleo, e faze-te como uma mulher que há muitos dias chora algum morto;

3 vai ter com o rei, e fala-lhe desta maneira. Então Joabe lhe pôs as palavras na boca.
4 A mulher tecoíta, pois, indo ter com o rei e prostrando-se com o rosto em terra, fez-lhe uma reverência e disse: Salva-me, o rei.

5 Ao que lhe perguntou o rei: Que tens? Respondeu ela: Na verdade eu sou viúva; morreu meu marido.

37Absalão fugiu para Gesur e lá procurou o rei Talmai, filho de Amiur. E o rei Davi chorava pelo seu filho todos os dias.
38Depois que Absalão fugiu para Gesur, permanecendo lá por três anos,

39o rei Davi foi se conformando com a morte de Amnom, depois de chorar muito, e conseguiu perdoar Absalão.

## 2 Samuel 14

1Quando Joabe, comandante do exército, percebeu que o rei Davi sentia saudades de Absalão,
2mandou chamar uma mulher de Tecoa que era muito conhecida por sua sabedoria, e encarregou-a de uma missão, dando-lhe as seguintes instruções: “Faça de conta que a senhora é uma mulher sofredora que está de luto. Vista-se com roupas de luto, não coloque perfume e finja que está muito triste e em profundo sofrimento por muito tempo.

3Apresente-se ao rei e diga-lhe as palavras que eu lhe disser.

4A mulher seguiu todas as instruções. Quando se aproximou do rei, ajoelhou-se diante dele, em sinal de respeito, e clamou: “Ó rei, ajude-me! Ajude-me!”
5“Qual é o seu problema, minha senhora?”, perguntou ele. “Sou uma pobre viúva; meu marido morreu”, respondeu a mulher.

6 Tinha a tua serva dois filhos, os quais brigaram entre si no campo, e não houve quem os apartasse; um feriu ao outro e o matou.

7 Eis que toda a parentela se levantou contra a tua serva, e disseram: Dá-nos aquele que feriu a seu irmão, para que o matemos, em vingança da vida de quem ele matou e para que destruamos também o herdeiro. Assim, apagarão a última brasa que me ficou, de sorte que não deixam a meu marido nome, nem sobrevivente na terra.

8 Disse o rei à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordens a teu respeito.

9 Disse a mulher tecoíta ao rei: A culpa, ó rei, meu senhor, caia sobre mim e sobre a casa de meu pai; o rei, porém, e o seu trono sejam inocentes.

10 Disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te tocará.

11 Disse ela: Ora, lembra-te, ó rei, do SENHOR, teu Deus, para que os vingadores do sangue não se multipliquem a matar e exterminem meu filho. Respondeu ele: Tão certo como vive o SENHOR, não há de cair no chão nem um só dos cabelos de teu filho.

12 Então, disse a mulher: Permite que a tua serva fale uma palavra contigo, ó rei, meu senhor. Disse ele: Fala.

6Esta sua serva tinha dois filhos, que brigaram entre si no campo. Como não houve quem os apartasse, um deles matou o outro.

7Eis que toda a parentela se levantou contra esta sua serva, e estão dizendo: “Entregue-nos aquele que matou o seu irmão, para que o matemos, em vingança da vida que ele tirou e para que destruamos também o herdeiro.” Assim, querem apagar a última brasa que me restou, não deixando a meu marido nome, nem sobrevivente na terra.

8O rei disse à mulher: — Vá para a sua casa, e eu darei ordens a seu respeito.

9Mas a mulher tecoíta disse ao rei: — Ó rei, meu senhor, que a culpa caia sobre mim e sobre a casa de meu pai. O rei e o seu trono sejam inocentes.

10Então o rei disse: — Se alguém falar contra você, traga-o aqui, e ele nunca mais a incomodará.

11A mulher acrescentou: — Que o rei se lembre do Senhor, seu Deus, para que os vingadores do sangue não se multipliquem e exterminem o meu filho. Davi respondeu: — Tão certo como vive o Senhor, não há de cair no chão nem um só dos cabelos de seu filho.

12Então a mulher disse: — Permita que esta sua serva fale uma palavra ao rei, meu senhor. Ele disse: — Fale.

6 E a tua criada tinha dois filhos, e os dois lutaram entre si no campo, e não houve ninguém para apartá-los, mas um feriu o outro, e o matou.

7 E eis que a família toda se levantou contra a tua criada, e disseram: Entrega aquele que matou o seu irmão, para que possamos matá-lo, pela vida do seu irmão a quem ele matou; e destruiremos também o herdeiro; e assim eles extinguirão o meu carvão que restou, e não deixarão para o meu marido nem nome, nem remanescente sobre a terra.

8 E o rei disse à mulher: Vai para a tua casa, e darei ordem acerca de ti.

9 E a mulher de Tecoa disse ao rei: Meu senhor, ó rei, a iniquidade seja sobre mim, e sobre a casa de meu pai; e seja inocente o rei e o seu trono.

10 E o rei disse: Qualquer um que disser qualquer coisa para ti, traz-mo a mim, e ele não tocará mais em ti.

11 Então, ela disse: Rogo-te, que o rei se lembre do SENHOR teu Deus, para que não toleres que os vingadores do sangue destruam mais, para que não destruam o meu filho. E ele disse: Como o SENHOR vive, não há de cair nem sequer um cabelo do teu filho ao chão.

12 Então, a mulher disse: Permite que a tua criada, rogo-te, fale uma palavra ao meu senhor, o rei. E ele disse: Prossegue.

6 Tinha a tua serva dois filhos, os quais tiveram uma briga no campo e, não havendo quem os apartasse, um feriu ao outro, e o matou.

7 E eis que toda a parentela se levantou contra a tua serva, dizendo: Dá-nos aquele que matou a seu irmão, para que o matemos pela vida de seu irmão, a quem ele matou, de modo que exterminemos também o herdeiro. Assim apagarão a brasa que me ficou, de sorte a não deixarem a meu marido nem nome, nem remanescente sobre a terra.

8 Então disse o rei à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordem a teu respeito.

9 Respondeu a mulher tecoíta ao rei: A iniqüidade, ó rei meu senhor, venha sobre mim e sobre a casa de meu pai; e fique inculpável o rei e o seu trono.

10 Tornou o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim, e nunca mais te tocará.

11 Disse ela: Ora, lembre-se o rei do Senhor seu Deus, para que o vingador do sangue não prossiga na destruição, e não extermine a meu filho. Então disse ele: Vive o Senhor, que não há de cair no chão nem um cabelo de teu filho.

12 Então disse a mulher: Permite que a tua serva fale uma palavra ao rei meu senhor. Respondeu ele: Fala.

6“Meus dois filhos estavam no campo e lá se desentenderam; entraram em luta corpo a corpo; a briga foi tão forte que, não havendo ninguém para os separar, um deles acabou matando o outro.

7E agora todo o grupo de famílias se colocou contra a sua serva, dizendo: ‘Entregue o assassino do seu irmão para que o matemos pela vida do seu irmão e destruamos também o herdeiro’. Eles querem apagar a última brasa que me restou, deixando sem nome o meu marido, visto que não temos outros filhos. Que farei eu?”

8“Vá para casa”, respondeu o rei; “eu cuidarei para que o seu filho seja bem guardado; ninguém tocará nele!”

9“Ó rei, meu senhor!”, respondeu ela. “Eu assumo a responsabilidade, caso alguém critique a atitude do rei por procurar ajudar-me”.

10Continuou o rei: “Se alguém for contra o meu procedimento, traga essa pessoa à minha presença; e eu prometo que tal pessoa não a aborrecerá mais!”

11Então ela disse: “Por favor, meu rei; prometa-me, em nome do Senhor, o seu Deus, que não permitirá que o vingador da vítima mate meu filho, pois não quero que se derrame mais sangue”. “Dou a minha palavra diante de Deus”, respondeu o rei, “que nem um só cabelo da cabeça do seu filho cairá no chão!”

12“Permita que a sua serva fale mais uma coisa ao rei, meu senhor”, disse a mulher. “Pode falar”, respondeu o rei.

13 Prosseguiu a mulher: Por que pensas tu doutro modo contra o povo de Deus? Pois, em pronunciando o rei esse juízo, condena-se a si mesmo, visto que não quer fazer voltar o seu desterrado.

14 Porque temos de morrer e somos como águas derramadas na terra que já não se podem juntar; pois Deus não tira a vida, mas cogita meios para que o banido não permaneça arrojado de sua presença.

15 Se vim, agora, falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou; pois dizia a tua serva: Falarei ao rei; porventura, ele fará segundo a palavra da sua serva.

16 Porque o rei atenderá, para livrar a sua serva da mão do homem que intenta destruir tanto a mim como a meu filho da herança de Deus.

17 Dizia mais a tua serva: Seja, agora, a palavra do rei, meu senhor, para a minha tranqüilidade; porque, como um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor, para discernir entre o bem e o mal. O SENHOR, teu Deus, será contigo.

18 Então, respondeu o rei e disse à mulher: Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar. Respondeu a mulher: Pois fale o rei, meu senhor.

13E a mulher prosseguiu: — Por que o senhor, meu rei, imaginou tal coisa contra o povo de Deus? Pois, ao pronunciar tal juízo, o rei condena a si mesmo, visto que não quer fazer voltar o seu desterrado.

14Porque todos temos de morrer; somos como água derramada na terra que já não se pode juntar. Porque Deus não tira a vida, mas encontra meios para que o banido não permaneça afastado de sua presença.

15Se vim, agora, falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou. Porque esta sua serva dizia: "Vou falar com o rei, porque talvez ele fará segundo a palavra desta sua serva.

16Porque o rei atenderá, para livrar a sua serva da mão do homem que quer destruir tanto a mim como a meu filho da herança de Deus."

17Dizia mais esta sua serva: "Seja, agora, a palavra do rei, meu senhor, para a minha tranquilidade, porque, como um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor, para discernir entre o bem e o mal." Que o Senhor, seu Deus, esteja com o rei, meu senhor.

18Então o rei disse à mulher: — Não me encubra nada do que vou lhe perguntar. A mulher respondeu: — Pois fale o rei, meu senhor.

13 E a mulher disse: Por que, então, pensaste tal coisa contra o povo de Deus? Porque o rei fala, de fato, tal coisa como alguém que é culpado, posto que o rei não recolhe novamente à casa o seu banido.

14 Porquanto havemos de morrer, e somos como água derramada no chão, a qual não pode mais ser recolhida; nem Deus respeita pessoa alguma; mas elabora meios para que os seus banidos não sejam expulsos dele.

15 Portanto, agora que vim falar desta coisa ao meu senhor, o rei, é porque o povo me fez temerosa; e a tua criada disse: Quero falar agora com o rei; pode ser que o rei atenda a petição da sua criada.

16 Porque o rei ouvirá, para livrar a sua criada da mão do homem que destruiria a mim e o meu filho conjuntamente, retirando-nos da herança de Deus.

17 Então, a tua criada disse: A palavra do meu senhor, o rei, agora será consoladora; porque como um anjo de Deus, assim é o meu senhor, o rei, para discernir o bem do mal; portanto o SENHOR teu Deus será contigo.

18 Então, o rei respondeu e disse à mulher: Não ocultes de mim, rogo-te, a coisa que te perguntarei. E a mulher disse: Que o meu senhor, o rei, agora fale.

13 Ao que disse a mulher: Por que, pois, pensas tu tal coisa contra o povo de Deus? Pois, falando o rei esta palavra, fica como culpado, visto que o rei não torna a trazer o seu desterrado.

14 Porque certamente morreremos, e serereos como águas derramadas na terra, que não se podem ajuntar mais; Deus, todavia, não tira a vida, mas cogita meios para que não fique banido dele o seu desterrado.

15 E se eu agora vim falar esta palavra ao rei meu senhor, e porque o povo me atemorizou; pelo que dizia a tua serva: Falarei, pois, ao rei; porventura fará o rei segundo a palavra da sua serva.

16 Porque o rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do homem que intenta exterminar da herança de Deus tanto a mim como a meu filho.

17 Dizia mais a tua serva: Que a palavra do rei meu senhor me dê um descanso; porque como o anjo de Deus é o rei, meu senhor, para discernir o bem e o mal; e o Senhor teu Deus seja contigo.

18 Então respondeu o rei à mulher: Peço-te que não me encubras o que eu te perguntar. Tornou a mulher: Fale agora o rei meu senhor.

13"Por que o rei age contra o povo de Deus? Por que não procede com o povo do mesmo modo como me prometeu a respeito do meu filho?" perguntou a mulher. "Com suas próprias palavras o rei está condenando a si mesmo, visto que se recusa a permitir a volta para casa do seu próprio filho que foi banido.

14Um dia todos teremos de morrer, tão certo como a água que depois de derramada na terra não pode mais ser recolhida. É por isso que Deus procura nos trazer de volta quando estamos separados dele. Ele não tira a vida daqueles que são importantes para ele, e o rei também não deveria fazê-lo!"

15"Agora, eu vim falar ao rei, meu senhor, sobre meu filho porque a minha vida e a vida dele estavam em perigo; e eu pensei comigo mesma: talvez o rei escute as minhas palavras

16e concorde em livrar a sua serva das mãos do homem que quer eliminar a nossa vida da herança que Deus nos deu".

17"Agora a sua serva pode dizer: Que a decisão do rei, o meu senhor, traga paz ao meu coração, pois eu sei que o rei é como um anjo de Deus, por isso sabe discernir entre o bem e o mal. Que o Senhor, o seu Deus, esteja com o rei!"

18"Quero saber uma coisa. Não me esconda nada", disse o rei. "Fale o rei, meu senhor", disse a mulher.

19 Disse o rei: Não é certo que a mão de Joabe anda contigo em tudo isto? Respondeu ela: Tão certo como vive a tua alma, ó rei, meu senhor, ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto o rei, meu senhor, tem dito; porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem e foi ele quem ditou à tua serva todas estas palavras.
20 Para mudar o aspecto deste caso foi que o teu servo Joabe fez isto. Porém sábio é meu senhor, segundo a sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que se passa na terra.

21 Então, o rei disse a Joabe: Atendi ao teu pedido; vai, pois, e traze o jovem Absalão.

22 Inclinando-se Joabe, prostrou-se em terra, abençoou o rei e disse: Hoje, reconheço que achei mercê diante de ti, ó rei, meu senhor; porque o rei fez segundo a palavra do seu servo.

23 Levantou-se Joabe, foi a Gesur e trouxe Absalão a Jerusalém.

24 Disse o rei: Torne para a sua casa e não veja a minha face. Tornou, pois, Absalão para sua casa e não viu a face do rei.

**A beleza de Absalão**

25 Não havia, porém, em todo o Israel homem tão celebrado por sua beleza como Absalão; da planta do pé ao alto da cabeça, não havia nele defeito algum.

19O rei perguntou: — Não é verdade que a mão de Joabe está com você em tudo isto? Ela respondeu: — Juro pela sua vida, ó rei, meu senhor, que ninguém poderá se desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo o que o rei, meu senhor, tem dito. Sim, foi o seu servo Joabe quem me deu ordem e foi ele quem ditou a esta sua serva todas estas palavras.

20Foi para mudar o aspecto deste caso que o seu servo Joabe fez isto. Porém o meu senhor é tão sábio como um anjo de Deus, para entender tudo o que se passa na terra.

21Então o rei disse a Joabe: — Atendi ao seu pedido. Vá e traga o jovem Absalão.

22Joabe se inclinou, prostrou-se em terra, abençoou o rei e disse: — Hoje reconheço que obtive favor aos seus olhos, ó rei, meu senhor, porque o rei fez segundo a palavra do seu servo.

23Então Joabe se levantou, foi a Gesur e trouxe Absalão a Jerusalém.
24Mas o rei disse: — Que ele volte para a sua casa e não veja a minha face. Assim Absalão voltou para a sua casa e não viu a face do rei.

**A beleza de Absalão**

25Em todo o Israel não havia homem tão celebrado por sua beleza como Absalão. Desde a planta do pé até o alto da cabeça, não havia nele defeito algum.

19 E o rei disse: Não está a mão de Joabe contigo em tudo isto? E a mulher respondeu, e disse: Como vive a tua alma, meu senhor, o rei, ninguém pode virar à direita ou à esquerda daquilo que o meu senhor, o rei, fala; porque o teu servo Joabe, ele me mandou, e colocou todas estas palavras na boca da tua criada;

20 para ter esta forma de conversa o teu servo Joabe fez esta coisa; e o meu senhor é sábio, segundo a sabedoria de um anjo de Deus, para conhecer todas as coisas que estão na terra.
21 E o rei disse a Joabe: Eis que, agora, fiz esta coisa; vai, portanto, traz-me de volta o jovem Absalão.
22 E Joabe caiu ao chão sobre a sua face, e se curvou, e agradeceu ao rei; e Joabe disse: Hoje o teu servo sabe que tenho achado graça à tua vista, meu senhor, ó rei, por ter o rei atendido à petição do seu servo.
23 Então Joabe se levantou e foi até Gesur, e trouxe Absalão a Jerusalém.
24 E o rei disse: Que ele torne à sua própria casa, e que não veja a minha face. Assim, Absalão retornou à sua própria casa, e não viu a face do rei.

25 Porém, em todo o Israel não havia nenhum a ser tão elogiado como Absalão pela sua beleza; desde a sola do pé até a coroa da sua cabeça não havia mácula alguma nele.

19 Perguntou, pois, o rei: Não é verdade que a mão de Joabe está contigo em tudo isso? Respondeu a mulher: Vive a tua alma, ó rei meu senhor, que ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo quanto diz o rei meu senhor; porque Joabe, teu servo, é quem me deu ordem, e foi ele que pôs na boca da tua serva todas estas palavras;
20 para mudar a feição do negócio é que Joabe, teu servo, fez isso. Sábio, porém, é meu senhor, conforme a sabedoria do anjo de Deus, para entender tudo o que há na terra.
21 Então o rei disse a Joabe: Eis que faço o que pedes; vai, pois, e faze voltar o mancebo Absalão.
22 Então Joabe se prostrou com o rosto em terra e, fazendo uma reverência, abençoou o rei; e disse Joabe: Hoje conhece o teu servo que achei graça aos teus olhos, ó rei meu senhor, porque o rei fez segundo a palavra do teu servo.
23 Levantou-se, pois, Joabe, foi a Gesue e trouxe Absalão para Jerusalém.
24 E disse o rei: Torne ele para sua casa, mas não venha à minha presença. Tornou, pois, Absalão para sua casa, e não foi à presença do rei.

25 Não havia em todo o Israel homem tão admirável pela sua beleza como Absalão; desde a planta do pé até o alto da cabeça não havia nele defeito algum.

19“Foi Joabe quem a mandou aqui, não foi?”, perguntou o rei. “Não posso negar”, respondeu a mulher. “Tão certo como vive o rei, o meu senhor, que ninguém é capaz de desviar-se para a direita ou para esquerda de tudo o que o rei, o meu senhor, diz. Sim, Joabe, seu servo, me mandou e me disse o que eu deveria dizer.

20Ele me mandou contar essa história para o rei, meu senhor, para mudar essa situação. Mas eu sei que o rei é sábio como um anjo de Deus e sabe de tudo o que acontece na terra!”
21Então o rei mandou chamar Joabe e lhe disse: “Muito bem, vou atender ao seu pedido. Vá e traga de volta Absalão”.

22Joabe lançou-se aos pés do rei, abençoou o rei e lhe disse: “Abençoado seja o meu rei! Hoje posso afirmar que o rei me quer bem, pois atendeu meu pedido!”

23E Joabe foi a Gesur e trouxe Absalão para Jerusalém.

24“Absalão deve morar na mesma casa onde morava antes”, ordenou o rei; “ele não deve vir à minha presença”.

25Em todo o Israel não havia homem mais bonito e atraente do que Absalão.

26 Quando cortava o cabelo (e isto se fazia no fim de cada ano, porquanto muito lhe pesava), seu peso era de duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Também nasceram a Absalão três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar; esta era mulher formosa à vista.

**Absalão admitido à presença de Davi**

28 Tendo ficado Absalão dois anos em Jerusalém e sem ver a face do rei,

29 mandou ele chamar a Joabe, para o enviar ao rei; porém ele não quis vir. Mandou chamá-lo segunda vez, mas ainda não quis ele vir.

30 Então, disse aos seus servos: Vede ali o pedaço de campo de Joabe pegado ao meu, e tem cevada nele; ide e metei-lhe fogo. E os servos de Absalão meteram fogo nesse pedaço de campo.

31 Então, Joabe se levantou, e foi à casa de Absalão, e lhe disse: Por que meteram fogo os teus servos no pedaço de campo que é meu?

32 Respondeu Absalão a Joabe: Mandei chamar-te, dizendo: Vem cá, para que te envie ao rei, a dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me fora estar ainda lá. Agora, pois, quero ver a face do rei; se há em mim alguma culpa, que me mate.

26 Quando cortava o cabelo — e isto se fazia no fim de cada ano, porque o cabelo lhe ficava pesado demais —, seu peso era de mais de dois quilos, segundo o peso real.

27 Também nasceram a Absalão três filhos e uma filha. A filha se chamava Tamar e era uma mulher muito bonita.

**Absalão é admitido à presença de Davi**

28 Absalão ficou dois anos em Jerusalém sem ver a face do rei.

29 Então mandou chamar Joabe, para o enviar ao rei, mas Joabe não quis vir. Mandou chamá-lo segunda vez, mas Joabe ainda não quis vir.

30 Então Absalão disse aos seus servos: — Vejam, Joabe tem um pedaço de campo pegado ao meu, e tem cevada nele. Vão lá e ponham fogo. E os servos de Absalão meteram fogo nesse pedaço de campo.

31 Então Joabe se levantou, foi à casa de Absalão e lhe disse: — Por que os seus servos meteram fogo no pedaço de campo que é meu?

32 Absalão respondeu: — Mandei chamá-lo, dizendo: "Venha cá", para que o envie ao rei, para dizer-lhe o seguinte: "Para que vim de Gesur? Melhor seria ter ficado lá." Agora quero ver o rei. Se há em mim alguma culpa, que ele me mate.

26 E quando ele raspava a sua cabeça, (porquanto, a cada fim de ano ele a raspava; e como o cabelo lhe pesava, por isso ele o cortava), ele pesava os cabelos da sua cabeça como duzentos shekels segundo o peso do rei.

27 E a Absalão nasceram três filhos, e uma filha, cujo nome era Tamar; ela era uma mulher de formosa aparência.

28 Assim, Absalão habitou dois anos completos em Jerusalém, e não viu a face do rei.

29 Portanto, Absalão enviou a Joabe, para enviá-lo ao rei; mas ele não quis vir até ele; e, quando ele enviou, novamente, pela segunda vez, ele não quis vir.

30 Portanto, ele disse aos seus servos: Vede, o campo de Joabe fica perto do meu, ele tem ali cevada; ide e ateai-lhe fogo. E os servos de Absalão atearam fogo ao campo.

31 Então Joabe se levantou e veio a Absalão, até a sua casa, e lhe disse: Por que os teus servos atearam fogo ao meu campo?

32 E Absalão respondeu a Joabe: Eis que enviei a ti, dizendo: Vem aqui para que eu possa te enviar ao rei para dizer: Por que vim de Gesur? Teria sido bom para mim ter permanecido lá; agora, portanto, deixa que eu veja a face do rei; e se houver alguma iniquidade em mim, que ele me mate.

26 E, quando ele cortava o cabelo, o que costumava fazer no fim de cada ano, porquanto lhe pesava muito, o peso do cabelo era de duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Nasceram a Absalão três filhos, e uma filha cujo nome era Tamar; e esta era mulher formosa à vista.

28 Assim ficou Absalão dois anos inteiros em Jerusalém, sem ver a face do rei.

29 Então Absalão mandou chamar Joabe, para o enviar ao rei; porém Joabe não quis vir a ele. Mandou chamá-lo segunda vez, mas ele não quis vir.

30 Pelo que disse aos seus servos: Vede ali o campo de Joabe pegado ao meu, onde ele tem cevada; ide, e ponde-lhe fogo. E os servos de Absalão puseram fogo ao campo:

31 Então Joabe se levantou, e veio ter com Absalão, em casa, e lhe perguntou: Por que os teus servos puseram fogo ao meu campo.

32 Respondeu Absalão a Joabe: Eis que enviei a ti, dizendo: Vem cá, para que te envie ao rei, a dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me fora estar ainda lá. Agora, pois, veja eu a face do rei; e, se há em mim alguma culpa, que me mate.

26 Ele cortava o cabelo uma vez por ano, por causa do seu peso — cerca de dois quilos e quatrocentos gramas.

27 Ele tinha três filhos e uma filha. A essa filha deu o nome de Tamar; e ela era uma mulher muito bonita.

28 Absalão já morava dois anos em Jerusalém e ainda não se havia encontrado com o rei, seu pai.

29 Então mandou chamar Joabe a fim de pedir que intercedesse por ele diante do rei; mas Joabe não quis vir. Absalão mandou chamá-lo de novo, e novamente ele se recusou a vir.

30 Então Absalão disse aos seus empregados: "Joabe tem um campo de trigo junto ao meu. Vão lá e coloquem fogo no campo de Joabe". E os empregados assim fizeram.

31 Joabe ficou irado e procurou Absalão: "Por que seus empregados puseram fogo no meu campo de trigo?"

32 Ao que Absalão respondeu: "Porque eu queria que você intercedesse junto ao rei e você se recusou. Quero que você pergunte ao rei por que ele me mandou buscar em Gesur, se não queria me ver. Nesse caso, devia ter-me deixado lá mesmo em Gesur. Agora eu quero falar com o rei; se ele acha que eu sou culpado, então que me mande matar".

33 Então, Joabe foi ao rei e lho disse. Chamou o rei a Absalão, e este se lhe apresentou e inclinou-se sobre o rosto em terra, diante do rei. O rei beijou a Absalão.

## 2 Samuel 15

### A revolta de Absalão e a fuga de Davi

1 Depois disto, Absalão fez aparelhar para si um carro e cavalos e cinqüenta homens que corressem adiante dele.

2 Levantando-se Absalão pela manhã, parava à entrada da porta; e a todo homem que tinha alguma demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si e lhe dizia: De que cidade és tu? Ele respondia: De tal tribo de Israel é teu servo.

3 Então, Absalão lhe dizia: Olha, a tua causa é boa e reta, porém não tens quem te ouça da parte do rei.

4 Dizia mais Absalão: Ah! Quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo homem que tivesse demanda ou questão, para que lhe fizesse justiça!

5 Também, quando alguém se chegava para inclinar-se diante dele, ele estendia a mão, pegava-o e o beijava.

6 Desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo e, assim, ele furtava o coração dos homens de Israel.

33 Então Joabe foi ao rei e lhe entregou a mensagem de Absalão. O rei chamou Absalão, e este se apresentou diante dele e inclinou-se sobre o rosto em terra. E o rei o beijou.

## 2 Samuel 15

### A revolta de Absalão e a fuga de Davi

1 Depois disso, Absalão arranjou uma carruagem, cavalos e cinquenta homens que corressem na sua frente.

2 Ele se levantava cedo e ficava à beira do caminho que levava ao portão da cidade. Quando passava um homem que tinha alguma demanda que devia ser submetida ao rei para julgamento, Absalão o chamava a si e lhe dizia: "De que cidade você é?" Quando ele respondia: "Este seu servo é de tal tribo de Israel",

3 Absalão lhe dizia: "Olhe, a sua causa é boa e justa, mas você não tem quem o ouça da parte do rei."

4 Absalão dizia mais: "Ah! Quem me dera ser juiz na terra, para que viesse a mim todo homem que tivesse demanda ou questão, para que eu lhe fizesse justiça!"

5 Também, quando alguém se aproximava para inclinar-se diante dele, ele estendia as mãos, abraçava-o e o beijava.

6 Absalão agia desta maneira com todo o Israel que vinha ao rei para pedir justiça e, assim, conquistava o coração dos homens de Israel.

33 Então Joabe veio até o rei e lhe disse: E quando ele chamou Absalão, ele veio ao rei, e se curvou com sua face até o chão perante o rei; e o rei beijou Absalão.

## 2 Samuel 15

1 E sucedeu, depois disso, que Absalão preparou para si carruagens e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

2 E Absalão se levantou cedo, e se pôs ao lado do caminho do portão; e assim foi que, quando qualquer homem que tinha uma controvérsia vinha até o rei para juízo, então Absalão o chamava, e dizia: De que cidade és tu? E ele dizia: O teu servo é de uma das tribos de Israel.

3 E Absalão lhe dizia: Vê, as tuas questões são boas e retas; porém não há homem algum designado pelo rei para te ouvir.

4 Absalão disse ainda: Ah se eu fosse feito juiz na terra, para que cada homem que tivesse qualquer processo ou causa pudesse vir até mim, e eu lhe faria justiça!

5 E assim foi que, quando qualquer homem dele se aproximava para lhe prestar reverência, ele estendia a sua mão, pegava-o e o beijava.

6 E deste modo fazia Absalão a todo o Israel que vinha até o rei para juízo; assim Absalão roubou os corações dos homens de Israel.

33 Foi, pois, Joabe à presença do rei, e lho disse. Então o rei chamou Absalão, e ele entrou à presença do rei, e se prostrou com o rosto em terra diante do rei; e o rei beijou Absalão.

## 2 Samuel 15

1 Aconteceu depois disso que Absalão adquiriu para si um carro e cavalos, e cinqüenta homens que corressem adiante dele.

2 E levantando-se Absalão cedo, parava ao lado do caminho da porta; e quando algum homem tinha uma demanda para, vir ao rei a juízo, Absalão o chamava a si e lhe dizia: De que cidade és tu? E, dizendo ele: De tal tribo de Israel é teu servo;

3 Absalão lhe dizia: Olha, a tua causa é boa e reta, porém não há da parte do rei quem te ouça.

4 Dizia mais Absalão: Ah, quem me dera ser constituído juiz na terra! para que viesse ter comigo todo homem que tivesse demanda ou questão, e eu lhe faria justiça.

5 Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para lhe fazer reverência, ele estendia a mão e, pegando nele o beijava.

6 Assim fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para juízo; desse modo Absalão furtava o coração dos homens de Israel.

33 Joabe foi procurar o rei e contou as palavras de Absalão. E Davi, diante disso, mandou chamar Absalão à sua presença. Absalão veio e curvou-se diante do rei e Davi o beijou.

## 2 Samuel 15

1 Então Absalão adquiriu uma linda carruagem de guerra, cavalos e cinquenta homens que corressem à sua frente.

2 Ele se levantava bem cedinho e ia para o portão da cidade. Lá passava o dia esperando aqueles que vinham à procura do rei para julgar algum problema. E ele atendia todos e perguntava de qual cidade vinha. A pessoa respondia que era de uma das tribos de Israel,

3 e Absalão dizia a cada uma: "É, vejo que você está com a razão neste ponto; é pena que o rei não tenha um assistente para ouvir os seus problemas".

4 E Absalão acrescentava: "Gostaria de ser o juiz desta terra, então quem tivesse um caso para resolver viria a mim; e eu faria justiça!"

5 E quando alguém se curvava diante dele, em sinal de respeito, Absalão estendia a sua mão, o abraçava e o beijava.

6 Dessa maneira, Absalão ia conquistando o coração de todo o povo de Israel que vinha ao rei pedindo por justiça.

7 Ao cabo de quatro anos, disse Absalão ao rei: Deixa-me ir a Hebrom cumprir o voto que fiz ao SENHOR.

8 Porque, morando em Gesur, na Síria, fez o teu servo um voto, dizendo: Se o SENHOR me fizer tornar a Jerusalém, prestarei culto ao SENHOR.

9 Então, lhe disse o rei: Vai-te em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom.

10 Enviou Absalão emissários secretos por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão é rei em Hebrom!

11 De Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam daquele negócio.

12 Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do conselho de Davi, da sua cidade de Gilo; enquanto ele oferecia os seus sacrifícios, tornou-se poderosa a conspirata, e crescia em número o povo que tomava o partido de Absalão.

13 Então, veio um mensageiro a Davi, dizendo: Todo o povo de Israel segue decididamente a Absalão.

14 Disse, pois, Davi a todos os seus homens que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderemos salvar-nos de Absalão. Dai-vos

7Ao fim de quatro anos, Absalão disse ao rei: — Deixe-me ir a Hebrom cumprir o voto que fiz ao Senhor.

8Porque, quando estava morando em Gesur, na Síria, este seu servo fez um voto, dizendo: “Se o Senhor me trouxer de volta a Jerusalém, prestarei culto ao Senhor.”

9Então o rei disse: — Vá em paz. E Absalão levantou-se e foi para Hebrom.

10Absalão enviou emissários secretos por todas as tribos de Israel, dizendo: — Quando ouvirem o som das trombetas, digam: “Absalão é rei em Hebrom!”

11De Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados, porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam daquele plano.

12Enquanto oferecia os seus sacrifícios, Absalão também mandou chamar Aitofel, o gilonita, do conselho de Davi, da sua cidade de Gilo. Assim a conspiração tornou-se poderosa, e o povo que tomava o partido de Absalão crescia em número.

13Então um mensageiro veio a Davi, dizendo: — Todo o povo de Israel está seguindo Absalão.

14Diante disto, Davi disse a todos os servos que estavam com ele em Jerusalém: — Levantem-se, e vamos fugir, porque não poderemos nos salvar de Absalão. Saiam o

7 E sucedeu que, depois de quatro anos, Absalão disse ao rei: Rogo-te, deixa-me ir pagar o meu voto, o qual votei ao SENHOR, em Hebrom.

8 Porque o teu servo votou um voto enquanto eu permaneci em Gesur, na Síria, dizendo: Se o SENHOR me trouxer de volta a Jerusalém, então servirei o SENHOR.

9 E o rei disse a ele: Vai em paz. Então ele se levantou e seguiu para Hebrom.

10 Absalão, no entanto, enviou espiões a todas as tribos de Israel, dizendo: Tão logo ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão reina em Hebrom.

11 E com Absalão foram duzentos homens de Jerusalém, que foram chamados; e eles foram na sua simplicidade, e não sabiam de nada.

12 E Absalão enviou a Aitofel, o gilonita, o conselheiro de Davi, da sua cidade de Giló, enquanto ele oferecia sacrifícios. E a conspiração foi forte; porque o povo aumentava continuamente com Absalão.

13 E ali chegou um mensageiro a Davi, dizendo: Os corações dos homens de Israel estão com Absalão.

14 E Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos e fujamos; pois, de outra sorte, não escaparemos de Absalão;

7 Aconteceu, ao cabo de quatro anos, que Absalão disse ao rei: Deixa-me ir pagar em Hebrom o voto que fiz ao Senhor.

8 Porque, morando eu em Gesur, na Síria, fez o teu servo um voto, dizendo: Se o Senhor, na verdade, me fizer tornar a Jerusalém, servirei ao Senhor.

9 Então lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se, pois, e foi para Hebrom.

10 Absalão, porém, enviou emissários por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão reina em Hebrom.

11 E de Jerusalém foram com Absalão duzentos homens que tinham sido convidados; mas iam na sua simplicidade, pois nada sabiam daquele desígnio.

12 Também Absalão, enquanto oferecia os seus sacrifícios, mandou vir da cidade de Siló, Aitofel, o gilonita, conselheiro de Davi. E a conspiração tornava-se poderosa, crescendo cada vez mais o número do povo que estava com Absalão.

13 Então veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração de todo o Israel vai após Absalão.

14 Disse, pois, Davi a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque doutra forma não poderemos escapar diante de

7Passados quatro anos, Absalão disse ao rei: “Deixe-me ir a Hebrom para oferecer sacrifícios ao Senhor, pois quero cumprir um voto.

8Quando o seu servo estava em Gesur, na Síria, fez este voto: Se o Senhor me fizer voltar a Jerusalém, servirei ao Senhor”.

9“Está bem”, respondeu o rei; “vá em paz!” Assim Absalão foi a Hebrom.

10Mas enquanto estava lá, Absalão mandou secretamente mensageiros por toda a terra de Israel, dizendo: “Quando ouvirem o som das trombetas, digam: Absalão está sendo coroado rei em Hebrom”.

11Absalão levou consigo duzentos homens de Jerusalém como seus convidados; eles tinham sido convidados, mas não suspeitavam dos planos de Absalão.

12Enquanto ele oferecia sacrifícios, Absalão mandou chamar Aitofel, o conselheiro de Davi, que morava na cidade de Giló. Aitofel se colocou ao lado de Absalão, e com ele muitos outros. Assim a conspiração foi ficando cada vez mais forte.

13Nesse meio-tempo, um mensageiro chegou a Jerusalém e contou ao rei que todo o povo de Israel estava se unindo a Absalão em conspiração contra o rei.

14“Então, temos de fugir daqui, antes que seja tarde!”, disse Davi aos seus oficiais. “Se conseguirmos sair da cidade antes que Absalão chegue, conseguiremos salvar a

pressa a sair, para que não nos alcance de súbito, lance sobre nós algum mal e fira a cidade a fio de espada.

15 Então, os homens do rei lhe disseram: Eis aqui os teus servos, para tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.

16 Saiu o rei, e todos os de sua casa o seguiram; deixou, porém, o rei dez concubinas, para cuidarem da casa.
17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo após ele, pararam na última casa.
18 Todos os seus homens passaram ao pé dele; também toda a guarda real e todos os geteus, seiscentos homens que o seguiram de Gate, passaram adiante do rei.

**A lealdade de Itai**

19 Disse, pois, o rei a Itai, o geteu: Por que irias também tu conosco? Volta e fica-te com quem vier a ser o rei, porque és estrangeiro e desterrado de tua pátria.

20 Chegaste ontem, e já te levaria eu, hoje, conosco a vaguear, quando eu mesmo não sei para onde vou? Volta, pois, e faze voltar a teus irmãos contigo. E contigo sejam misericórdia e fidelidade.

21 Respondeu, porém, Itai ao rei: Tão certo como vive o SENHOR, e como vive o rei, meu senhor, no lugar em que estiver o rei,

mais depressa possível, para que ele não nos alcance, lance sobre nós a ruína e passe a cidade a fio de espada.

15 Então os servos do rei lhe disseram: — Eis aqui os seus servos, dispostos a fazer tudo o que o rei, nosso senhor, determinar.

16 O rei saiu, e todos os de sua casa o seguiram. Deixou, porém, dez concubinas para cuidarem do palácio.
17 Quando o rei e todo o povo estavam saindo da cidade, pararam na última casa.

18 Todos os seus servos passaram por ele. Também toda a guarda real e todos os geteus, seiscentos homens que o seguiram de Gate, passaram diante do rei.

**A lealdade de Itai**

19 Então o rei disse a Itai, o geteu: — Por que também você está indo conosco? Volte e fique com quem vier a ser o rei, porque você é estrangeiro e desterrado de sua pátria.

20 Você chegou ontem, e por que hoje eu já o levaria conosco a vaguear, quando eu mesmo não sei para onde vou? Volte e leve consigo os seus companheiros. E que a misericórdia e a fidelidade o acompanhem.

21 Porém Itai respondeu ao rei: — Tão certo como vive o Senhor Deus, e como vive o rei, meu senhor, no lugar em que estiver o rei, meu senhor, seja para morte

apressai-vos para partir, para que ele não nos alcance subitamente, e traga o mal sobre nós, e fira a cidade com o fio da espada.

15 E os servos do rei disseram ao rei: Eis que os teus servos estão prontos para fazer qualquer coisa que o meu senhor, o rei, indicar.

16 E o rei seguiu, e após ele toda a sua casa. E o rei deixou dez mulheres, as quais eram concubinas, para cuidar da casa.
17 E o rei se foi, e após ele todo o povo, e esperou em um local afastado.
18 E todos os seus servos passaram adiante dele; e todos os quereteus, e todos os peleteus e todos os geteus, seiscentos homens, os quais vieram atrás dele desde Gate, passaram adiante do rei.

19 Então disse o rei a Itai, o geteu: Por que tu vais também conosco? Retorna ao teu lugar, e permanece com o rei; porque tu és um estrangeiro, e também um exilado.

20 Posto que vieste somente ontem, deveria eu, hoje, fazer-te subir e descer conosco? Vendo que vou para onde posso, retorna, e traz de volta os teus irmãos; misericórdia e verdade sejam contigo.

21 E Itai respondeu ao rei, e disse: Como o SENHOR vive, e como o meu senhor, o rei, vive, certamente no lugar em que o

Absalão. Apressai-vos a sair; não seja caso que ele nos apanhe de súbito, e lance sobre nós a ruína, e fira a cidade ao fio da espada.

15 Então os servos do rei lhe disseram: Eis aqui os teus servos para tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.

16 Assim saiu o rei, com todos os de sua casa, deixando, porém, dez concubinas para guardarem a casa.
17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo, pararam na última casa:
18 E todos os seus servos iam ao seu lado; mas todos os quereteus, e todos os peleteus, e todos os giteus, seiscentos homens que o seguiram de Gate, caminhavam adiante do rei.

19 Disse o rei a Itai, o giteu: Por que irias tu também conosco? Volta e fica-te com o rei, porque és estrangeiro e exilado; torna a teu lugar.

20 Ontem vieste, e te levaria eu hoje conosco a vaguear? Pois eu vou para onde puder ir; volta, e lei, e contigo teus irmãos; a misericórdia e a fidelidade sejam contigo.

21 Respondeu, porém, Itai ao rei, e disse: Vive o Senhor, e vive o rei meu senhor, que no lugar em que estiver o rei meu

nós e o povo da cidade. Se não, ele vai atacar a cidade".

15 "Seus servos estão ao lado do rei, nosso senhor", responderam seus auxiliares de confiança. "Faça o que achar melhor".

16 Então o rei saiu com toda a sua família. Somente dez de suas concubinas ficaram no palácio para o conservarem em ordem.
17 Davi saiu com todo o povo e fez uma parada ao lado da cidade
18 para deixar que os seus soldados passassem a fim de tomarem a dianteira — todos os queretitas e peletitas e os seiscentos homens que vieram de Gate passaram à frente dele.

19 O rei então se voltou para Itai, o comandante dos seiscentos soldados de Gate, e disse: "Itai, o que você está fazendo aqui? Volte com seus homens para Jerusalém, para o seu novo rei; você é estrangeiro em Israel, um exilado de sua terra.

20 Faz pouco tempo que você chegou. Como eu poderia obrigá-lo a acompanhar-me? Volte com seus soldados e que o Senhor seja misericordioso e bondoso com você".

21 Itai respondeu: "Prometo pelo nome do Senhor e pela sua vida que onde o rei, o meu senhor, for lá estará o seu servo, não importa o que possa acontecer! Estarei

meu senhor, seja para morte seja para vida, lá estará também o teu servo.
22 Então, disse Davi a Itai: Vai e passa adiante. Assim, passou Itai, o geteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que estavam com ele.

23 Toda a terra chorava em alta voz; e todo o povo e também o rei passaram o ribeiro de Cedrom, seguindo o caminho do deserto.

**Zadoque, Abiatar e Husai voltam para Jerusalém**

24 Eis que Abiatar subiu, e também Zadoque, e com este todos os levitas que levavam a arca da Aliança de Deus; puseram ali a arca de Deus, até que todo o povo acabou de sair da cidade.

25 Então, disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade. Se achar eu graça aos olhos do SENHOR, ele me fará voltar para lá e me deixará ver assim a arca como a sua habitação.
26 Se ele, porém, disser: Não tenho prazer em ti, eis-me aqui; faça de mim como melhor lhe parecer.
27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Ó vidente, tu e Abiatar, voltai em paz para a cidade, e convosco também vossos dois filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28 Olhai que me demorarei nos vaus do deserto até que me venham informações vossas.

seja para vida, lá estará também este seu servo.
22Então Davi disse a Itai: — Vá e passe adiante. E assim passaram adiante Itai, o geteu, todos os seus homens e todas as crianças que estavam com ele.

23Toda a terra chorava em alta voz. E todo o povo e também o rei passaram o ribeiro de Cedrom, seguindo o caminho do deserto.

**Zadoque, Abiatar e Husai voltam para Jerusalém**

24Eis que Zadoque também estava ali, e com ele todos os levitas que levavam a arca da aliança de Deus. Puseram ali a arca de Deus, até que todo o povo acabou de sair da cidade.

25Então o rei disse a Zadoque: — Leve a arca de Deus de volta para a cidade. Se eu encontrar favor aos olhos do Senhor, ele me fará voltar para lá e me deixará ver tanto a arca como a sua habitação.
26Se ele, porém, disser: "Não tenho prazer em você", eis-me aqui; faça de mim o que achar melhor.

27O rei disse mais a Zadoque, o sacerdote: — Ó vidente, volte em paz para a cidade com o seu filho Aimaás e com Abiatar e o filho dele, Jônatas.

28Vejam: vou ficar esperando nos vaus do deserto até que me venham notícias de vocês.

senhor, o rei, estiver, seja na morte ou vida, ali também estará o teu servo.
22 E Davi disse a Itai: Vai e atravessa. E Itai, o geteu, atravessou, e todos os seus homens, e todos os pequeninos que estavam com ele.
23 E toda a terra chorou com voz alta, e todo o povo atravessou; o rei também atravessou o ribeiro de Cedrom, e todo o povo atravessou, em direção ao caminho do deserto.

24 E eis que também Zadoque, e todos os levitas estavam com ele, carregando a arca do pacto de Deus; e eles assentaram a arca de Deus; e Abiatar subiu, até que todo o povo terminou de sair da cidade.

25 E o rei disse a Zadoque: Carrega de novo a arca de Deus para dentro da cidade; se eu achar favor aos olhos do SENHOR, ele me trará de novo, e me mostrará tanto ela, quanto a sua habitação;
26 mas se ele assim disser: Não tenho em ti deleite algum; eis que aqui estou, que ele faça comigo como bem lhe parecer.
27 O rei disse também a Zadoque, o sacerdote: Não és tu um vidente? Retorna à cidade em paz, e contigo os teus dois filhos, Aimaás, o teu filho e Jônatas, o filho de Abiatar.

28 Vê que esperarei na planície do deserto, até que ali chegue palavra vinda de ti para me certificar.

senhor, seja para morte, seja para vida, aí estará também o eu servo.
22 Então disse Davi a Itai: Vai, pois, e passa adiante. Assim passou Itai, o giteu, e todos os seus homens, e todos os pequeninos que havia com ele.

23 Toda a terra chorava em alta voz, enquanto todo o povo passava; e o rei atravessou o ribeiro de Cedrom, e todo o povo caminhava na direção do deserto.

24 E chegou Abiatar; e veio também Zadoque, e com ele todos os levitas que levavam a arca do pacto de Deus; e puseram ali a arca de Deus, até que todo o povo acabou de sair da cidade.

25 Então disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade; pois, se eu achar graça aos olhos do Senhor, ele me fará voltar para lá, e me deixará ver a arca e a sua habitação.
26 Se ele, porém, disser: Não tenho prazer em ti; eis-me aqui, faça a mim o que bem lhe parecer.
27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Não és tu porventura vidente? volta, pois, para a cidade em paz, e contigo também teus dois filhos, Aimaaz, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28 Vede eu me demorarei nos vaus do deserto até que tenha notícias da vossa parte.

ao seu lado, seja para viver ou para morrer!"
22Então Davi respondeu a Itai: "Muito bem, então vamos". E Itai, o geteu, e seus seiscentos homens com suas famílias acompanharam Davi.

23Havia grande tristeza e choro por onde eles passavam. Atravessaram o vale do Cedrom e continuaram seguindo em direção ao deserto.

24Abiatar, Zadoque e os levitas que carregavam a arca da aliança de Deus também estavam lá. Eles colocaram a arca ao lado do caminho por onde passavam Davi e seus homens; a arca ficou ali até que todos passassem.
25Então, Davi instruiu Zadoque: "Leve a arca de Deus de volta para a cidade. Se for da vontade de Deus, ele me fará voltar à cidade para ver a arca e a sua habitação de novo.

26Se ele não se agradar de mim, seja feito comigo conforme a sua vontade".

27Então o rei disse a Zadoque: "Escute, este é o meu plano: Volte em silêncio à cidade com seu filho Aimaás e Jônatas, filho de Abiatar.

28Eu ficarei esperando notícias suas pelos desfiladeiros do deserto. Quero saber dos acontecimentos em Jerusalém, antes que eu desapareça no deserto".

29 Zadoque, pois, e Abiatar levaram a arca de Deus para Jerusalém e lá ficaram.

30 Seguiu Davi pela encosta das Oliveiras, subindo e chorando; tinha a cabeça coberta e caminhava descalço; todo o povo que ia com ele, de cabeça coberta, subiu chorando.

31 Então, fizeram saber a Davi, dizendo: Aitofel está entre os que conspiram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó SENHOR, peço-te que transtornes em loucura o conselho de Aitofel.

32 Ao chegar Davi ao cimo, onde se costuma adorar a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele, de manto rasgado e terra sobre a cabeça.

33 Disse-lhe Davi: Se fores comigo, ser-me-ás pesado.

34 Porém, se voltares para a cidade e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo, como fui, dantes, servo de teu pai, assim, agora, serei teu servo, dissipar-me-ás, então, o conselho de Aitofel.

35 Tens lá contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes. Todas as coisas, pois, que ouvires da casa do rei farás saber a esses sacerdotes.

29 Então Zadoque e Abiatar levaram a arca de Deus de volta para Jerusalém e lá ficaram.

30 Davi seguiu pela encosta do monte das Oliveiras, subindo e chorando; tinha a cabeça coberta e caminhava descalço. Todo o povo que ia com ele, de cabeça coberta, subiu chorando.

31 Então contaram a Davi que Aitofel estava entre os que conspiravam com Absalão. Por isso Davi orou, dizendo: — Ó Senhor, peço-te que transformes em loucura o conselho de Aitofel.

32 Quando Davi chegou ao alto do monte, onde se costuma adorar a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele, de manto rasgado e com terra sobre a cabeça.

33 Davi lhe disse: — Se você for comigo, será um peso para mim.

34 Mas, se voltar para a cidade e disser a Absalão: "Eu serei, ó rei, seu servo; como no passado fui servo de seu pai, assim agora serei seu servo", você poderá me ajudar a frustrar o conselho de Aitofel.

35 Os sacerdotes Zadoque e Abiatar estarão lá com você. Conte a esses sacerdotes tudo o que você ouvir no palácio real.

29 Portanto, Zadoque e Abiatar carregaram a arca de Deus de volta a Jerusalém; e eles esperaram ali.

30 E Davi subiu pela subida do Monte das Oliveiras, e chorava enquanto subia, e tinha a cabeça coberta, e seguia de pés descalços; e todo o povo que estava com ele cobria, cada qual, a sua cabeça, e subiam, chorando enquanto subiam.

31 E contaram a Davi, dizendo: Aitofel está entre os conspiradores de Absalão. E Davi disse: Ó SENHOR, rogo-te, torna em loucura o conselho de Aitofel.

32 E sucedeu que, quando Davi chegou ao topo do monte, onde ele adorava a Deus, eis que Husai, o arquita, veio encontrá-lo com as suas vestes rasgadas, e terra sobre a sua cabeça;

33 a quem Davi disse: Se passares adiante comigo, então tu serás um fardo para mim;

34 mas, se retornares à cidade, e disseres a Absalão, serei teu servo, ó rei; como eu fui servo do teu pai até aqui, assim serei, agora, também teu servo; então poderás derrotar o conselho de Aitofel para mim.

35 E não tens tu aí contigo Zadoque e Abiatar, os sacerdotes? Portanto será que qualquer coisa que ouvires da

29 Zadoque, pois, e Abiatar tornaram a levar para Jerusalém a arca de Deus, e ficaram ali.

30 Mas Davi, subindo pela encosta do monte das Oliveiras, ia chorando; tinha a cabeça coberta, e caminhava com os pés descalços. Também todo o povo que ia com ele tinha a cabeça coberta, e subia chorando sem cessar.

31 Então disseram a Davi: Aitofel está entre os que conspiraram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó Senhor, torna o conselho de Aitofel em loucura!

32 Ora, aconteceu que, chegando Davi ao cume, onde se costumava adorar a Deus, Husai, o arquita, veio encontrar-se com ele, com a roupa rasgada e a cabeça coberta de terra.

33 Disse-lhe Davi: Se fores comigo, ser-me-ás pesado;

34 porém se voltares para a cidade, e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu servo; como fui dantes servo de teu pai, assim agora serei teu servo; dissipar-me-ás então a conselho de Aitofel.

35 E não estão ali contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes? Portanto, tudo o que ouvires da casa do rei lhes dirás.

29 Assim, Zadoque e Abiatar transportaram a arca de Deus de volta para Jerusalém e lá ficaram.

30 Davi seguiu o caminho em direção ao monte das Oliveiras, chorando enquanto caminhava, com a cabeça coberta e os pés descalços em sinal de tristeza. E os que o acompanhavam também tinham as cabeças cobertas, chorando enquanto subiam a montanha.

31 Quando alguém contou a Davi que Aitofel, um dos seus conselheiros, estava com Absalão, cooperando com ele na conspiração contra o rei, Davi orou a Deus: "Ó Senhor, confunda os conselhos que Aitofel vai dar a Absalão!"

32 Quando chegaram ao alto do monte das Oliveiras, no lugar onde o povo costumava adorar a Deus, Davi se encontrou com Husai, o arquita, que esperava por ele; Husai estava com as roupas rasgadas e a cabeça coberta com terra, pois era grande o seu estado de aflição e desespero.

33 Mas Davi lhe disse: "Husai, não adianta você vir comigo;

34 você me será mais útil se voltar para Jerusalém. Procure Absalão e diga a ele: 'Aqui estou; serei o seu conselheiro como fui para o seu pai'. Assim, você poderá frustrar os conselhos de Aitofel.

35 Os sacerdotes Zadoque e Abiatar estarão lá com você. Eles estão me apoiando, e você deve contar aos dois todos os planos de Absalão contra mim.

36 Lá estão com eles seus dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; por meio deles, me mandareis notícias de todas as coisas que ouvirdes.

37 Husai, pois, amigo de Davi, veio para a cidade, e Absalão entrou em Jerusalém.

## 2 Samuel 16

**Davi e Ziba**

1 Tendo Davi passado um pouco além, dobrando o cimo, eis que lhe saiu ao encontro Ziba, servo de Mefibosete, com dois jumentos albardados e sobre eles duzentos pães, cem cachos de passas, cem frutas de verão e um odre de vinho.

2 Perguntou o rei a Ziba: Que pretendes com isto? Respondeu Ziba: Os jumentos são para a casa do rei, para serem montados; o pão e as frutas de verão, para os moços comerem; o vinho, para beberem os cansados no deserto.

3 Então, disse o rei: Onde está, pois, o filho de teu senhor? Respondeu Ziba ao rei: Eis que ficou em Jerusalém, pois disse: Hoje, a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.

4 Então, disse o rei a Ziba: Teu é tudo que pertence a Mefibosete. Disse Ziba: Eu me inclino e ache eu mercê diante de ti, ó rei, meu senhor.

36Lá estão também os filhos deles, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar. Por meio deles vocês podem me mandar notícias de todas as coisas que ouvirem.

37Então Husai, amigo de Davi, foi para a cidade, e Absalão entrou em Jerusalém.

## 2 Samuel 16

**Davi e Ziba**

1Davi tinha acabado de passar o alto do monte das Oliveiras quando Ziba, servo de Mefibosete, veio ao encontro dele com dois jumentos encilhados, trazendo duzentos pães, cem cachos de passas, cem frutas de verão e um odre de vinho.

2O rei perguntou a Ziba: — O que você pretende com isto? Ziba respondeu: — Os jumentos são para a casa do rei, para serem montados; o pão e as frutas de verão, para os moços comerem; o vinho, para os cansados no deserto beberem.

3Então o rei perguntou: — Onde está o neto de seu senhor? Ziba respondeu: — Eis que ficou em Jerusalém, pois disse: "Hoje a casa de Israel me restituirá o reino de meu avô."

4Então o rei disse a Ziba: — Tudo o que pertence a Mefibosete é seu. Ziba respondeu: — Eu me inclino e que eu encontre favor diante do rei, meu senhor.

casa do rei, tu a contarás a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes.

36 Eis que eles têm ali com eles os seus dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; e por eles vós enviareis a mim tudo o que puderes ouvir.

37 Assim, Husai, o amigo de Davi, entrou na cidade, e Absalão entrou em Jerusalém.

## 2 Samuel 16

1 E quando Davi havia passado um pouco do cume do monte, eis que Ziba, o servo de Mefibosete o encontrou, com uma junta de jumentos selados, e sobre eles duzentos bolos de pão, e cem cachos de uvas passas, e cem frutos de verão, e uma garrafa de vinho.

2 E o rei disse a Ziba: O que queres tu dizer com essas coisas? E Ziba disse: Os jumentos são para a montaria da casa do rei; e o pão e os frutos de verão para os moços comerem; e o vinho, para que os que estão exaustos no deserto possam beber.

3 E o rei disse: E onde está o filho do teu senhor? E Ziba disse ao rei: Eis que permanece em Jerusalém; porque disse: Hoje, a casa de Israel me restituirá o reino do meu pai.

4 Então o rei disse a Ziba: Eis que teu é tudo o que pertence a Mefibosete. E Ziba disse: Humildemente te suplico que eu possa achar graça à tua vista, meu senhor, ó rei.

36 Eis que estão também ali com eles seus dois filhos, Aimaaz, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; por eles me avisareis de tudo o que ouvirdes.

37 Husai, pois, amigo de Davi, voltou para a cidade. E Absalão entrou em Jerusalém.

## 2 Samuel 16

1 Tendo Davi passado um pouco além do cume, eis que Ziba, o moço de Mefibosete, veio encontrar-se com ele, com um par de jumentos albardados, e sobre eles duzentos pães, cem cachos de passas, e cem de frutas de verão e um odre de vinho.

2 Perguntou, pois, o rei a Ziba: Que pretendes com isso? Respondeu Ziba: Os jumentos são para a casa do rei, para se montarem neles; e o pão e as frutas de verão para os moços comerem; e o vinho para os cansados no deserto beberem.

3 Perguntou ainda o rei: E onde está o filho de teu senhor? Respondeu Ziba ao rei: Eis que permanece em Jerusalém, pois disse: Hoje a casa de Israel me restituirá o reino de meu pai.

4 Então disse o rei a Ziba: Eis que tudo quanto pertencia a Mefibosete é teu. Ao que Ziba, inclinando-se, disse: Que eu ache graça aos teus olhos, ó rei meu senhor.

36Então eles mandarão seus filhos Aimaás e Jônatas até onde estou para me darem notícias de tudo que está acontecendo".

37Assim, Husai, o amigo de Davi, voltou à cidade de Jerusalém, bem na hora em que Absalão estava entrando na cidade.

## 2 Samuel 16

1Davi havia acabado de passar pelo topo da montanha quando Ziba, empregado da casa de Mefibosete, veio ao seu encontro. Ele trazia dois jumentos carregados com duzentos pães, cem bolos de passas, cem cachos de uvas e uma vasilha de vinho.

2"Para que tudo isso?", perguntou o rei a Ziba. Ziba respondeu: "Os jumentos são para a família do rei; os pães e as frutas são para os homens comerem; e o vinho será para aqueles que ficarem cansados no deserto".

3"E onde está o príncipe Mefibosete, neto de seu senhor?", perguntou o rei. "Ele ficou em Jerusalém", respondeu Ziba, "porque pensa: 'Hoje o povo de Israel me dará de volta o reino do meu pai Saul' ".

4"Nesse caso", o rei disse a Ziba, "dou a você tudo o que pertence a ele". "Humildemente, me curvo. Que o rei, meu senhor, agrade-se de mim", respondeu Ziba.

**Davi amaldiçoado por Simei**

5 Tendo chegado o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu um homem da família da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera; saiu e ia amaldiçoando.

6 Atirava pedras contra Davi e contra todos os seus servos, ainda que todo o povo e todos os valentes estavam à direita e à esquerda do rei.

7 Amaldiçoando-o, dizia Simei: Fora daqui, fora, homem de sangue, homem de Belial;

8 o SENHOR te deu, agora, a paga de todo o sangue da casa de Saul, cujo reino usurpaste; o SENHOR já o entregou nas mãos de teu filho Absalão; eis-te, agora, na tua desgraça, porque és homem de sangue.

9 Então, Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto ao rei, meu senhor? Deixa-me passar e lhe tirarei a cabeça.

10 Respondeu o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ora, deixai-o amaldiçoar; pois, se o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa a Davi, quem diria: Por que assim fizeste?

11 Disse mais Davi a Abisai e a todos os seus servos: Eis que meu próprio filho procura tirar-me a vida, quanto mais ainda

**Davi amaldiçoado por Simei**

5Quando o rei Davi chegou a Baurim, eis que dali saiu um homem da família da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera; saiu e ia amaldiçoando.

6Atirava pedras contra Davi e contra todos os seus servos, embora todo o povo e todos os valentes estivessem à direita e à esquerda do rei.

7Enquanto amaldiçoava, Simei dizia: — Fora daqui! Fora daqui, assassino! Homem maligno!

8O Senhor Deus o está castigando por todo o sangue derramado na casa de Saul, cujo reino você usurpou. O Senhor já entregou o reino nas mãos de seu filho Absalão. Agora você caiu em desgraça, porque é um assassino!

9Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: — Por que este cão morto amaldiçoaria meu senhor, o rei? Deixe que eu vá até lá e corte a cabeça dele.

10Mas o rei disse: — Que tenho eu a ver com vocês, filhos de Zeruia? Deixem que amaldiçoe! Pois, se o Senhor lhe disse: "Amaldiçoe Davi", quem poderia perguntar: "Por que você está fazendo isso?"

11E Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: — Se o meu próprio filho quer me matar, que dizer desse benjamita?

5 E quando o rei Davi chegou a Baurim, eis que de lá saiu um homem da família da casa de Saul, cujo nome era Simei, o filho de Gera; ele saiu, e amaldiçoava ainda enquanto vinha.

6 E ele atirou pedras em Davi, e em todos os servos do rei Davi; e todo o povo e todos os homens valentes estavam à sua direita e à sua esquerda.

7 E assim dizia Simei, enquanto amaldiçoava: Vem para fora, vem para fora tu, homem sanguinário, e tu, homem de Belial.

8 O SENHOR retornou sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar estás reinando; e o SENHOR entregou o reino na mão de Absalão, teu filho; e eis que tu foste pego na tua maldade, porque tu és um homem sanguinário.

9 Então, disse Abisai, o filho de Zeruia, ao rei: Por que deveria este cão morto amaldiçoar o meu senhor, o rei? Permita que eu me aproxime dele, rogo-te, e corte-lhe a cabeça.

10 E o rei disse: O que tenho convosco, filhos de Zeruia? Portanto, que ele amaldiçoe, porque o SENHOR tem-lhe dito: Amaldiçoa Davi. Quem, então, dirá: Por que fizeste isso?

11 E Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: Eis que o meu filho, o qual saiu das minhas entranhas, busca a minha vida; quanto mais, agora, poderá

5 Tendo o rei Davi chegado a Baurim, veio saindo dali um homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gêra; e, adiantando-se, proferia maldições.

6 Também atirava pedras contra Davi e todos os seus servos, ainda que todo o povo e todos os valorosos iam à direita e à esquerda do rei.

7 E, amaldiçoando-o Simei, assim dizia: Sai, sai, homem sanguinário, homem de Belial!

8 O Senhor te deu agora a paga de todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reinado; já entregou o Senhor o reino na mão de Absalão, teu filho; e eis-te agora na desgraça, pois és um homem sanguinário.

9 Então Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: Por que esse cão morto amaldiçoaria ao rei meu senhor? Deixa-me passar e tirar-lhe a cabeça.

10 Disse, porém, o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Por ele amaldiçoar e por lhe ter dito o Senhor: Amaldiçoa a Davi; quem dirá: Por que assim fizeste?

11 Disse mais Davi a Abisai, e a todos os seus servos: Eis que meu filho, que saiu das minhas entranhas, procura tirar-me a vida; quanto mais ainda esse benjamita?

5Quando Davi e seus homens passavam por Baurim, um homem saiu ao encontro de Davi, amaldiçoando-o. Ele era Simei, filho de Gera, membro da família de Saul.

6Ele não só amaldiçoava como atirava pedras contra o rei, seus auxiliares e todos os seus guerreiros que o acompanhavam à sua direita e à sua esquerda.

7"Fora daqui; fora daqui; assassino, criminoso!", gritava para Davi.

8"Você já está recebendo o castigo de Deus pela morte de Saul e sua família; você roubou o trono de Saul e agora o Senhor entregou o reino ao seu filho Absalão! Finalmente você está experimentando o seu próprio veneno, seu assassino!"

9"Por que este cão morto está xingando e amaldiçoando o rei, meu senhor?", exclamou Abisai, filho de Zeruia. "Deixe-me ir cortar a sua cabeça!"

10"Não", disse o rei. "Se o Senhor mandou esse homem para amaldiçoar-me, quem sou eu para questioná-lo?"

11Então Davi disse a Abisai e a todos os seus conselheiros: "Meu próprio filho, que é sangue do meu sangue, está tentando matar-me, enquanto este benjamita

este benjamita? Deixai-o; que amaldiçoe, pois o SENHOR lhe ordenou.

12 Talvez o SENHOR olhará para a minha aflição e o SENHOR me pagará com bem a sua maldição deste dia.

13 Prosseguiam, pois, o seu caminho, Davi e os seus homens; também Simei ia ao longo do monte, ao lado dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras e terra contra ele.

14 O rei e todo o povo que ia com ele chegaram exaustos ao Jordão e ali descansaram.

**Husai professa lealdade a Absalão**

15 Absalão, pois, e todo o povo, homens de Israel, vieram a Jerusalém; e, com ele, Aitofel.

16 Tendo-se apresentado Husai, o arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse-lhe: Viva o rei, viva o rei!

17 Porém Absalão disse a Husai: É assim a tua fidelidade para com o teu amigo Davi? Por que não foste com o teu amigo?

18 Respondeu Husai a Absalão: Não, mas àquele a quem o SENHOR elegeu, e todo este povo, e todos os homens de Israel, a ele pertencerei e com ele ficarei.

19 Ainda mais, a quem serviria eu? Porventura, não seria diante de seu filho?

Deixem-no em paz. Que amaldiçoe, pois o Senhor lhe ordenou.

12 Talvez o Senhor olhe para a minha aflição e o Senhor reverta em bênção a maldição que ele está proferindo no dia de hoje.

13 E assim Davi e os seus homens prosseguiam o seu caminho. Também Simei ia pela encosta do monte, ao lado dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras e terra contra ele.

14 O rei e todo o povo que ia com ele chegaram exaustos ao Jordão e ali descansaram.

**Absalão em Jerusalém**

15 Absalão e todo o povo, homens de Israel, entraram em Jerusalém, e Aitofel estava com ele.

16 Quando Husai, o arquita, amigo de Davi, se apresentou a Absalão, disse a ele: — Viva o rei! Viva o rei!

17 Porém Absalão disse a Husai: — É esta a sua fidelidade para com o seu amigo Davi? Por que você não foi com o seu amigo?

18 Husai respondeu a Absalão: — Não! Aquele a quem o Senhor elegeu e que foi escolhido por todo este povo e todos os homens de Israel, dele serei e com ele ficarei.

19 Além disso, a quem serviria eu? Será que não seria ao filho do rei? Como servi ao seu pai, assim servirei a você.

este benjamita fazê-lo? Deixem-no a sós, e deixem-no amaldiçoar; porque o SENHOR lhe ordenou.

12 Pode ser que o SENHOR olhe para a minha aflição, e que o SENHOR me retribua o bem pela sua maldição neste dia.

13 E enquanto Davi e os seus homens seguiam pelo caminho, Simei seguia pela encosta contra ele, e o amaldiçoava enquanto seguia, e jogava pedras nele, e lançava pó.

14 E o rei, e todo o povo que estava com ele, ficou exausto, e ali se refrescaram.

15 E Absalão, e todo o povo, os homens de Israel, vieram até Jerusalém, e com ele Aitofel.

16 E sucedeu que, quando Husai, o arquita, amigo de Davi, chegou a Absalão, Husai disse a Absalão: Deus salve o rei, Deus salve o rei.

17 E Absalão disse a Husai: Esta é a tua bondade para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

18 E Husai disse a Absalão: Não; mas a quem o SENHOR, e o seu povo, e todos os homens de Israel escolherem, dele serei eu, e com ele permanecerei.

19 E, mais uma vez, a quem devo eu servir? Não deveria eu servir na presença do seu

Deixai-o; deixai que amaldiçoe, porque o Senhor lho ordenou.

12 Porventura o Senhor olhará para a minha aflição, e me pagará com bem a maldição deste dia.

13 Prosseguiam, pois, o seu caminho, Davi e os seus homens, enquanto Simei ia pela encosta do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e levantava poeira.

14 E o rei e todo o povo que ia com ele chegaram cansados ao Jordão; e ali descansaram.

15 Absalão e todo o povo, os homens de Israel, vieram a Jerusalém; e Aitofel estava com ele.

16 E chegando Husai, o arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse-lhe: Viva o rei, viva o rei!

17 Absalão, porém, perguntou a Husai: E esta a tua benevolência para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

18 Respondeu-lhe Husai: Não; pois aquele a quem o Senhor, e este povo, e todos os homens de Israel têm escolhido, dele serei e com ele ficarei.

19 E, demais disto, a quem serviria eu? Porventura não seria a seu filho? como servi a teu pai, assim servirei a ti.

simplesmente me amaldiçoa. Deixem-no em paz; não há dúvida de que ele foi mandado pelo Senhor.

12 E talvez Deus, vendo o quanto estou sofrendo, ainda vai transformar esta maldição em bênção”.

13 Assim, Davi e seus homens continuaram seu caminho. Simei, porém, os acompanhava pela encosta do monte, amaldiçoando e atirando pedras e terra contra eles.

14 O rei e seus companheiros estavam exaustos ao chegarem ao Jordão; por isso permaneceram ali algum tempo a fim de descansar.

15 Nesse meio-tempo Absalão e seus homens chegaram a Jerusalém acompanhados por Aitofel.

16 Quando Husai, o arquita, amigo de Davi, chegou a Jerusalém, foi logo procurar Absalão, e exclamou: “Viva o rei! Viva o rei!”

17 “Essa é a maneira de tratar o seu amigo Davi?”, perguntou Absalão a Husai. “Por que você não está com ele?”

18 “Porque eu ficarei com o homem que é escolhido pelo Senhor, com este povo e com todos os israelitas”, respondeu Husai.

19 “Afinal, a quem eu deveria servir? Não seria a seu filho? Servi a seu pai e agora ficarei ao seu serviço!”

Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.

**Absalão e as concubinas de Davi**

20 Então, disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que devemos fazer.

21 Disse Aitofel a Absalão: Coabita com as concubinas de teu pai, que deixou para cuidar da casa; e, em ouvindo todo o Israel que te fizeste odioso para com teu pai, animar-se-ão todos os que estão contigo.

22 Armaram, pois, para Absalão uma tenda no eirado, e ali, à vista de todo o Israel, ele coabitou com as concubinas de seu pai.

23 O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como resposta de Deus a uma consulta; tal era o conselho de Aitofel, tanto para Davi como para Absalão.

## 2 Samuel 17

**O conselho de Aitofel e de Husai**

1 Disse ainda Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me disporei, e perseguirei Davi esta noite.

2 Assaltá-lo-ei, enquanto está cansado e frouxo de mãos; espantá-lo-ei; fugirá todo o povo que está com ele; então, matarei apenas o rei.

20Então Absalão perguntou a Aitofel: — O que vocês aconselham que devemos fazer?

21Aitofel respondeu a Absalão: — Tenha relações com as concubinas de seu pai, que ele deixou para cuidar do palácio. Todo o Israel ficará sabendo que você se fez odioso para com o seu pai, e todos os que estão com você ficarão animados.

22Então armaram uma tenda para Absalão no terraço, e ali, à vista de todo o Israel, ele teve relações com as concubinas de seu pai.

23O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como resposta de Deus a uma consulta; tanto Davi como Absalão seguiam os conselhos de Aitofel.

## 2 Samuel 17

**Os conselhos de Aitofel e de Husai**

1Depois Aitofel disse a Absalão: — Deixe-me escolher doze mil homens, e me disporei e perseguirei Davi esta noite.

2Vou surpreendê-lo enquanto está cansado e desanimado. Farei com que entre em pânico e todo o povo que está com ele fugirá. Então matarei apenas o rei.

filho? Como servi na presença do teu pai, da mesma forma estarei na tua presença?

20 Então disse Absalão a Aitofel: Dá conselho entre vós sobre o que faremos.

21 E Aitofel disse a Absalão: Entra às concubinas do teu pai, as quais ele deixou para cuidar da casa; e todo o Israel ouvirá que tu és odioso ao teu pai; então, as mãos de todos os que estão contigo serão fortes.

22 Assim, eles armaram uma tenda para Absalão no topo da casa; e Absalão entrou às concubinas do seu pai à vista de todo o Israel.

23 E o conselho de Aitofel, o qual ele aconselhava naqueles dias, era como se um homem tivesse consultado um oráculo de Deus; assim era todo o conselho de Aitofel, tanto para Davi, como para Absalão.

## 2 Samuel 17

1 Além disso, Aitofel disse a Absalão: Deixa com que eu escolha, agora, doze mil homens, e eu me levantarei e perseguirei Davi esta noite;

2 e eu lhe sobrevirei enquanto ele está exausto e com a mão fragilizada, e fá-lo-ei temoroso; e todo o povo que está com ele fugirá; e eu ferirei somente o rei;

20 Então disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que devemos fazer.

21 Respondeu Aitofel a Absalão: Entra às concubinas de teu pai, que ele deixou para guardarem a casa; e assim todo o Israel ouvirá que te fizeste aborrecível para com teu pai, e se fortalecerão as mãos de todos os que estão contigo.

22 Estenderam, pois, para Absalão uma tenda no terraço; e entrou Absalão às concubinas de seu pai, à vista de todo o Israel.

23 E o conselho que Aitofel dava naqueles dias era como se o oráculo de Deus se consultara; tal era todo o conselho de Aitofel, tanto para com Davi como para Absalão.

## 2 Samuel 17

1 Disse mais Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me levantarei, e perseguirei a Davi esta noite.

2 Irei sobre ele, enquanto está cansado, e fraco de mãos, e o espantarei: então fugirá todo o povo que está com ele. Ferirei tão-somente o rei;

20Então Absalão se virou para Aitofel e lhe perguntou: “O que devo fazer agora?”

21E Aitofel respondeu: “Vá ter relações com as concubinas de seu pai, aquelas que ele deixou aqui para conservar o palácio em ordem. Então todo o Israel saberá que você insultou seu pai; e o insulto foi tão grande que não haverá esperanças de reconciliação. Com isso se fortalecerão os que estão com o senhor”.

22Assim foi armada uma tenda para Absalão no terraço do palácio, bem à vista de todo o povo. Absalão teve relações com as concubinas de seu pai, diante de todo o Israel.

23Absalão seguia os conselhos de Aitofel, exatamente como fazia seu pai Davi; pois as palavras de Aitofel eram consideradas como se viessem diretamente da boca de Deus.

## 2 Samuel 17

1Aitofel disse a Absalão: “Se eu tiver doze mil homens ao meu dispor, sairei em perseguição a Davi ainda esta noite.

2Eu o atacarei enquanto ele está desanimado e fraco; então ele e seus soldados entrarão em pânico e tratarão de fugir. Irei atrás do rei e matarei só o rei,

3 Farei voltar a ti todo o povo; pois a volta de todos depende daquele a quem procuras matar; assim, todo o povo estará em paz.
4 O parecer agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.
5 Disse, porém, Absalão: Chamai, agora, a Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele dirá.

6 Tendo Husai chegado a Absalão, este lhe falou, dizendo: Desta maneira falou Aitofel; faremos segundo a sua palavra? Se não, fala tu.

7 Então, disse Husai a Absalão: O conselho que deu Aitofel desta vez não é bom.

8 Continuou Husai: Bem conheces teu pai e seus homens e sabes que são valentes e estão enfurecidos como a ursa no campo, roubada dos seus cachorros; também teu pai é homem de guerra e não passará a noite com o povo.

9 Eis que, agora, estará de espreita nalguma cova ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo no primeiro ataque alguns dos teus, cada um que o ouvir dirá: Houve derrota no povo que segue a Absalão.

10 Então, até o homem valente, cujo coração é como o de leões, sem dúvida desmaiará; porque todo o Israel sabe que teu pai é herói e que homens valentes são os que estão com ele.

3Trarei todo o povo de volta para você, pois a volta de todos depende daquele a quem você procura matar. Assim, todo o povo estará em paz.
4Este parecer agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.
5Mas Absalão disse: — Chamem agora Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele tem a dizer.

6Quando Husai chegou, Absalão lhe falou, dizendo: — O parecer de Aitofel é este. Vamos fazer o que ele falou? Se não, diga você o que devemos fazer.

7Então Husai disse a Absalão: — Desta vez o conselho de Aitofel não é bom.

8Husai continuou: — Você conhece o seu pai e os seus homens e sabe que são valentes e estão enfurecidos como a ursa no campo, roubada dos seus filhotes. Além disso, o seu pai é homem de guerra e não passará a noite com o povo.

9Eis que agora deve estar escondido em alguma caverna ou em outro lugar qualquer. E, se acontecer que você tenha algumas baixas no primeiro ataque, cada um que ouvir isso dirá que houve matança no povo que segue Absalão.

10Então até o homem valente, cujo coração é como o coração de leão, com certeza irá desanimar, porque todo o Israel sabe que o seu pai é um herói e que os que estão com ele são homens valentes.

3 e eu trarei de volta a ti todo o povo; o homem ao qual tu buscas é como se todos retornassem; assim todo o povo estará em paz.
4 E o dizer mui agradou a Absalão, e a todos os anciãos de Israel.
5 Então disse Absalão: Chamai, agora, também Husai, o arquita, e ouçamos do mesmo modo o que ele diz.
6 E quando Husai chegou a Absalão, Absalão lhe falou, dizendo: Aitofel falou desta maneira: Devemos proceder conforme o seu dizer? Caso não, fala tu.
7 E Husai disse a Absalão: O conselho que Aitofel deu não é bom nesta hora.
8 Porque Husai disse: Tu conheces o teu pai e os seus homens, que são homens valentes, e estão amargurados nas suas mentes, como uma ursa cujos filhotes lhe foram roubados no campo; e o teu pai é um homem de guerra, e não se alojará com o povo.

9 Eis que agora ele está escondido em algum fosso, ou em algum outro lugar; e será que, quando alguns forem derrubados inicialmente, quem quer que ouvir isto dirá: Há um massacre entre o povo que segue Absalão.

10 E também aquele que for valente, cujo coração for como o coração de um leão, derreter-se-á por completo; porque todo o Israel sabe que o teu pai é um homem valente, e aqueles que estão com ele são homens valentes.

3 e farei tornar a ti todo o povo, como uma noiva à casa do seu esposo; pois é a vida dum só homem que tu buscas; assim todo o povo estará em paz.
4 E este conselho agradou a Absalão, e a todos os anciãos de Israel.
5 Disse, porém, Absalão: Chamai agora a Husai, o arquita, e ouçamos também o que ele diz.

6 Quando Husai chegou a Absalão, este lhe disse: Desta maneira falou Aitofel; faremos conforme a sua palavra? Se não, fala tu.

7 Então disse Husai a Absalão: O conselho que Aitofel deu esta vez não é bom.

8 Acrescentou Husai: Tu bem sabes que teu pai e os seus homens são valentes, e que estão com o espírito amargurado, como a ursa no campo, roubada dos seus cachorros; além disso teu pai é homem de guerra, e não passará a noite com o povo.

9 Eis que agora está ele escondido nalguma cova, ou em qualquer outro lugar; e será que, caindo alguns no primeiro ataque, todo o que o ouvir dirá: Houve morticínio entre o povo que segue a Absalão.

10 Então até o homem valente, cujo coração é como coração de leão, sem dúvida desmaiará; porque todo o Israel sabe que teu pai é valoroso, e que são valentes os que estão com ele.

3e trarei todos os seus homens para você”.

4Absalão e os líderes de Israel aprovaram o plano de Aitofel.

5Mesmo assim, Absalão resolveu ouvir a opinião de Husai, o arquita.

6Quando Husai chegou, Absalão contou a ele o plano de Aitofel, e perguntou: “Qual é a sua opinião, Husai? Devemos seguir o conselho de Aitofel? Se você não estiver de acordo, pode falar”.
7Husai respondeu: “Desta vez, na minha opinião, o conselho de Aitofel não é bom.

8Você conhece o seu pai e os homens que ele tem; eles são guerreiros valentes. Além do mais, estão furiosos como uma ursa selvagem da qual roubaram os filhotes. E seu pai é um soldado experiente e não irá passar a noite com as suas tropas.

9É provável que ele já se tenha escondido em alguma gruta ou caverna. E quando ele sair do seu esconderijo para atacar e derrubar alguns dos seus homens, haverá pânico no meio das suas tropas e os seus soldados começarão a gritar que houve matança no meio do exército de Absalão.
10Então, mesmo o mais valente dos seus homens, embora tenha a coragem de um leão, ficará paralisado de medo; pois todo o Israel sabe que o seu pai é um guerreiro poderoso e os homens dele são soldados valentes”.

11 Eu, porém, aconselho que a toda pressa se reúna a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e que tu em pessoa vás no meio deles.

12 Então, iremos a ele em qualquer lugar em que se achar e facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; ele não ficará, e nenhum dos homens que com ele estão, nem um só.

13 Se ele se retirar para alguma cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade; e arrastá-la-emos até ao ribeiro, até que lá não se ache nem uma só pedrinha.

14 Então, disseram Absalão e todos os homens de Israel: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o de Aitofel. Pois ordenara o SENHOR que fosse dissipado o bom conselho de Aitofel, para que o mal sobreviesse contra Absalão.

15 Disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e assim aconselhei eu.

16 Agora, pois, mandai avisar depressa a Davi, dizendo: Não passes esta noite nos vaus do deserto, mas passa, sem demora, ao outro lado, para que não seja destruído o rei e todo o povo que com ele está.

11 Eu aconselho que, a toda pressa, se reúna em torno de você todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar, e que você mesmo os guie na batalha.

12 Então o atacaremos onde quer que se encontre e facilmente cairemos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra. E não ficará ele nem nenhum dos homens que estão com ele — nem um só!

13 Se ele se retirar para alguma cidade, todo o Israel levará cordas àquela cidade e nós a arrastaremos até o ribeiro, até que lá não fique nem uma só pedrinha.

14 Então Absalão e todos os homens de Israel disseram: — O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel. Acontece que o Senhor havia decidido frustrar o bom conselho de Aitofel, para que o mal viesse sobre Absalão.

**Davi é avisado e foge**

15 Então Husai disse aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: — Assim e assim Aitofel aconselhou a Absalão e aos anciãos de Israel, mas assim e assim aconselhei eu.

16 Agora, pois, mandem depressa a seguinte mensagem a Davi: "Não passe esta noite nos vaus do deserto, mas atravesse logo o rio, para que não seja destruído o rei e todo o povo que com ele está."

11 Portanto, eu aconselho que todo o Israel se reúna a ti, desde Dã até Berseba, como a areia que está junto ao mar em multidão; e que tu saias pessoalmente em batalha.

12 Assim, viremos sobre ele em algum lugar onde ele será achado, e nos lançaremos sobre ele como o orvalho cai sobre o solo; e dele e de todos os homens que estão com ele não restará nada mais do que um.

13 Além disso, se ele for retido em uma cidade, então todo o Israel trará cordas àquela cidade, e nós a arrastaremos para o rio, até que nela não haja mais nem uma pedrinha.

14 E Absalão e todos os homens de Israel disseram: O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel. Porque o SENHOR ordenou a derrota do bom conselho de Aitofel, com o intento de que o SENHOR pudesse trazer o mal sobre Absalão.

15 Então disse Husai a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes: Assim e assim Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel; e assim e assim tenho eu aconselhado.

16 Agora, portanto, enviai rapidamente, e contai a Davi, dizendo: Não te alojes nesta noite nas planícies do deserto, mas atravessa depressa; para que o rei não seja engolido, e todo o povo que está com ele.

11 Eu, porém, aconselho que com toda a pressa se ajunte a ti todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e que tu em pessoa vás à peleja.

12 Então iremos a ele, em qualquer lugar em que se achar, e desceremos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; e não ficará dele e de todos os homens que estão com ele nem sequer um só.

13 se ele, porém, se retirar para alguma cidade, todo o Israel trará cordas àquela cidade, e arrastá-la-emos até o ribeiro, até que não se ache ali nem uma só pedrinha

14 Então Absalão e todos os homens e Israel disseram: Melhor é o conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel: Porque assim o Senhor o ordenara, para aniquilar o bom conselho de Aitofel, a fim de trazer o mal sobre Absalão.

15 Também disse Husai a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém eu aconselhei assim e assim.

16 Agora, pois, mandai apressadamente avisar a Davi, dizendo: Não passes esta noite nos vaus do deserto; mas passa sem falta à outra banda, para que não seja devorado o rei, e todo o povo que com ele está.

11 "O meu conselho é que você reúna todo o exército de Israel, convocando desde Dã até Berseba, tantos como a areia da praia, para que tenha um exército realmente forte. E que o senhor mesmo vá à frente desse exército.

12 Então, quando encontrarmos o rei, poderemos destruir todo o exército dele, sem deixar um só soldado vivo, como o orvalho cai sobre a terra.

13 E no caso de Davi fugir para alguma cidade, lá estarão os soldados de Israel sob o seu comando; e nós tomaremos cordas e arrastaremos os muros da cidade até o vale mais próximo, e não deixaremos lá uma só pedra sem ser derrubada".

14 Então Absalão e todos os homens de Israel disseram: "O conselho de Husai, o arquita, é mais sábio do que o de Aitofel". Assim o Senhor fez com que o conselho de Aitofel, que era eficiente, não fosse aceito, a fim de que Absalão fosse derrotado!

15 Então Husai contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o plano de Aitofel, e o que Husai havia sugerido.

16 "Depressa!", disse Husai aos sacerdotes. "Encontrem Davi e digam a ele que é importante que saia de perto do rio Jordão esta noite; que ele passe para a outra banda e entre pelos bosques; se não fizer

17 Estavam Jônatas e Aimaás junto a En-Rogel; e uma criada lhes dava aviso, e eles iam e diziam ao rei Davi, porque não podiam ser vistos entrar na cidade.

18 Viu-os, porém, um moço e avisou a Absalão; porém ambos partiram logo, apressadamente, e entraram em casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, ao qual desceram.

19 A mulher desse homem tomou uma coberta, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou grãos pilados de cereais sobre ela; assim, nada se soube.

20 Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa, disseram: Onde estão Aimaás e Jônatas? Respondeu-lhes a mulher: Já passaram o vau das águas. Havendo-os procurado, sem os achar, voltaram para Jerusalém.

21 Mal se retiraram, saíram logo os dois do poço, e foram dar aviso a Davi, e lhe disseram: Levantai-vos e passai depressa as águas, porque assim e assim aconselhou Aitofel contra vós outros.

17 Jônatas e Aimaás estavam em En-Rogel. Uma criada ia até lá e lhes passava informações, que eles depois transmitiam ao rei Davi. Eles não podiam ser vistos entrar na cidade.

18 Mas um moço os viu e contou a Absalão. Então os dois partiram às pressas e entraram na casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, ao qual desceram.

19 A mulher desse homem pegou uma coberta, e a estendeu sobre a boca do poço, e espalhou grãos de cereais sobre ela. E assim ninguém suspeitou de nada.

20 Quando os servos de Absalão chegaram àquela casa, perguntaram à mulher: — Onde estão Aimaás e Jônatas? A mulher respondeu: — Já passaram o ribeiro. Eles saíram a procurá-los, mas não conseguiram achar. Então voltaram para Jerusalém.

21 Depois que eles foram embora, os dois logo saíram do poço e foram avisar o rei Davi. Disseram: — Levantem-se e passem depressa as águas, porque assim e assim aconselhou Aitofel contra vocês.

17 Ora, Jônatas e Aimaás permaneceram em En-Rogel; porque eles não poderiam ser vistos entrando na cidade; e uma criada foi e lhes contou; e eles foram e contaram ao rei Davi.

18 Todavia, um moço os viu e contou a Absalão; mas os dois se foram rapidamente, e chegaram à casa de um homem em Baurim, o qual tinha um poço no seu pátio, no qual eles desceram.

19 E a mulher tomou e espalhou uma cobertura sobre a boca do poço, e espalhou sobre ela cereal do chão; e a coisa não era percebida.

20 E quando os servos de Absalão chegaram à mulher na casa, eles disseram: Onde está Aimaás e Jônatas? E a mulher disse a eles: Eles passaram por cima do regato de água. E quando procuraram e não conseguiram encontrá-los, eles retornaram a Jerusalém.

21 E sucedeu que, depois que eles partiram, eles saíram do poço, e foram e falaram ao rei Davi, e disseram a Davi: Levanta-te e passa depressa sobre a água;

17 Ora, Jônatas e Aimaaz estavam esperando junto a En-Rogel; e foi uma criada, e lhes avisou, para que eles fossem e o dissessem ao rei Davi; pois não deviam ser vistos entrando na cidade.

18 Viu-os todavia um moço, e avisou a Absalão. Ambos, porém, partiram apressadamente, e entraram em casa de um homem, em Baurim, o qual tinha no pátio de sua casa um poço, para o qual eles desceram.

19 E a mulher, tomando a tampa, colocou-a sobre a boca do poço, e espalhou grão triturado sobre ela; assim nada se soube.

20 Chegando, pois, os servos de Absalão àquela casa, perguntaram à mulher: Onde estão Aimaaz e Jônatas? Respondeu-lhes a mulher: Já passaram a corrente das águas. E, havendo-os procurado sem os encontrarem, voltaram para Jerusalém.

21 Depois que eles partiram, Aimaaz e Jônatas, saindo do poço, foram e avisaram a Davi; e disseram-lhe: Levantai-vos, e passai depressa as águas, porque assim e assim aconselhou contra vós Aitofel.

assim, será morto com todos os seus soldados”.

17 Jônatas e Aimaás tinham ficado em En-Rogel, pois não podiam ser vistos entrando na cidade e saindo dela. Uma serva ficou de levar até eles as mensagens que tinham de dar ao rei Davi, enviadas pelos sacerdotes.

18 Mas um jovem viu Jônatas e Aimaás saírem de En-Rogel e se encaminharem para o lugar onde estava Davi e avisou Absalão. Jônatas e Aimaás, percebendo que tinham sido descobertos, fugiram para Baurim, onde um homem os escondeu dentro de um poço no fundo do seu quintal.

19 A esposa desse homem colocou um pano sobre a boca do poço; sobre o pano ela colocou grãos de cereais para secar ao sol; dessa maneira ninguém suspeitava que alguém estivesse escondido ali dentro.

20 Os homens de Absalão chegaram a Baurim procurando por Jônatas e Aimaás. Ao perguntarem justamente na casa onde estava o poço coberto com pano se haviam visto esses dois homens, a mulher respondeu que eles haviam atravessado as águas e seguido adiante. Os homens de Absalão procuraram Jônatas e seu companheiro até cansarem, e voltaram para Jerusalém.

21 Então os dois homens que estavam escondidos saíram na mesma hora do poço e correram até onde estava o rei Davi. “Depressa!”, disseram eles ao rei. “Atravesse o Jordão ainda esta noite!” E

22 Então, Davi e todo o povo que com ele estava se levantaram e passaram o Jordão; quando amanheceu, já nem um só havia que não tivesse passado o Jordão.

23 Vendo, pois, Aitofel que não fora seguido o seu conselho, albardou o jumento, dispôs-se e foi para casa e para a sua cidade; pôs em ordem os seus negócios e se enforcou; morreu e foi sepultado na sepultura do seu pai.

24 Davi chegou a Maanaim. Absalão, tendo passado o Jordão com todos os homens de Israel,

25 constituiu a Amasa em lugar de Joabe sobre o exército. Era Amasa filho de certo homem chamado Itra, o ismaelita, o qual se deitara com Abigail, filha de Naás, e irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26 Israel, pois, e Absalão acamparam-se na terra de Gileade.

**A vitória do exército de Davi sobre o de Absalão**

27 Tendo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

28 tomaram camas, bacias e vasilhas de barro, trigo, cevada, farinha, grãos torrados, favas e lentilhas;

22Então Davi e todo o povo que estava com ele se levantaram e passaram o Jordão. Quando amanheceu, não havia um só que não tivesse passado o Jordão.

23Quando Aitofel viu que o seu conselho não tinha sido seguido, preparou o jumento e foi para casa, na cidade em que morava. Pôs em ordem os seus negócios e se enforcou; morreu e foi sepultado na sepultura do seu pai.

24Davi chegou a Maanaim. Absalão, tendo passado o Jordão com todos os homens de Israel,

25colocou Amasa no comando do exército, em lugar de Joabe. Amasa era filho de certo homem chamado Itra, o ismaelita, que era casado com Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, a mãe de Joabe.

26E assim o povo de Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

27Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

28trouxeram camas, bacias e vasilhas de barro, além de trigo, cevada, farinha, grãos torrados, favas e lentilhas;

porquanto assim Aitofel aconselhou contra ti.

22 Então Davi se levantou, e todo o povo que estava com ele, e eles atravessaram o Jordão; pela luz da manhã não faltava ali nenhum deles que não houvesse atravessado o Jordão.

23 E quando Aitofel viu que o seu conselho não fora seguido, ele selou o seu jumento, e se levantou, e o levou para a sua casa, para a sua cidade, e pôs a sua casa em ordem, e se enforcou, e morreu, e foi enterrado no sepulcro do seu pai.

24 Então Davi veio até Maanaim. E Absalão atravessou o Jordão, ele e todos os homens de Israel com ele.

25 E Absalão fez de Amasa capitão do exército em lugar de Joabe; esse Amasa era filho de um homem cujo nome era Itra, um israelita, que entrou a Abigail, a filha de Naás, filha de Zeruia, mãe de Joabe.

26 Assim, Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

27 E sucedeu que, quando Davi havia chegado a Maanaim, Sobi, o filho de Naás de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, o filho de Amiel de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita de Rogelim,

28 trouxeram camas, e bacias, e vasos de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e cereal tostado, e feijões, e lentilhas, e legumes tostados,

22 Então se levantou Davi e todo o povo que com ele estava, e passaram o Jordão; e ao raiar da manhã não faltava nem um só que não o tivesse passado.

23 Vendo, pois, Aitofel que não se havia seguido o seu conselho, albardou o jumento e, partindo, foi para casa, para a sua cidade; e, tendo posto em ordem a sua casa, se enforcou e morreu; e foi sepultado na sepultura de seu pai.

24 Então Davi veio a Maanaim; e Absalão passou o Jordão, ele e todos os homens de Israel com ele.

25 E Absalão colocou Amasa em lugar de Joabe sobre o exército. Ora, Amasa era filho de um homem que se chamava Itra, o jizreelita, o qual entrara a Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26 Israel e Absalão se acamparam na terra de Gileade.

27 Tendo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim,

28 tomaram camas, bacias e vasilhas de barro; trigo, cevada, farinha, grão tostado, favas, lentilhas e torradas;

contaram ao rei as palavras de Aitofel, os planos dele para prender e matar o rei.

22Diante disso, Davi e seus homens se apressaram em atravessar o Jordão; ao amanhecer, todos já estavam do outro lado do rio.

23Quando Aitofel soube que Absalão não quis atender ao seu conselho, montou no seu jumento, foi para a sua casa, colocou os seus negócios em ordem, e se enforcou. Dessa maneira morreu Aitofel e foi sepultado ao lado do túmulo de seu pai.

24Davi chegou logo a Maanaim. Enquanto isso, Absalão reunia os soldados de Israel e, indo à frente deles, passaram o rio Jordão.

25Absalão havia colocado Amasa como comandante do exército, em lugar de Joabe. Amasa era primo em segundo grau de Joabe; seu pai era Itra, um ismaelita; sua mãe era Abigail, filha de Naás, que era irmã de Zeruia, a mãe de Joabe.

26Absalão e os soldados de Israel acamparam nas terras de Gileade.

27Quando Davi chegou a Maanaim, foi recebido com festas por Sobi, filho de Naás, de Rabá, em Amom, e por Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e por Barzilai, de Rogelim em Gileade.

28Eles trouxeram a Davi e seus homens tudo o que achavam que eles necessitavam para o repouso e sustento: camas, bacias e vasilhas de barro, trigo, cevada, farinha, grãos torrados, feijão e lentilhas,

29 também mel, coalhada, ovelhas e queijos de gado e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento.

## 2 Samuel 18

1 Contou Davi o povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.

2 Davi enviou o povo: um terço sob o comando de Joabe, outro terço sob o de Abisai, filho de Zeruia e irmão de Joabe, e o outro terço sob o de Itai, o geteu. Disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco.

3 Respondeu, porém, o povo: Não sairás, porque, se formos obrigados a fugir, não se importarão conosco, nem ainda que metade de nós morra, pois tu vales por dez mil de nós. Melhor será que da cidade nos prestes socorro.

4 Tornou-lhes Davi: O que vos agradar, isso farei. Pôs-se o rei ao lado da porta, e todo o povo saiu a centenas e a milhares.

5 Deu ordem o rei a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai com brandura o jovem Absalão, por amor de mim. Todo o povo ouviu quando o rei dava a ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

29também mel, coalhada, ovelhas e queijos de leite de vaca. Levaram isso a Davi e ao povo que estava com ele, para que comessem, porque disseram: "Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento."

## 2 Samuel 18

### A morte de Absalão

1Davi contou os soldados que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem.

2Então Davi enviou o povo: uma terça parte sob o comando de Joabe, outra sob o comando de Abisai, filho de Zeruia e irmão de Joabe, e a outra sob o comando de Itai, o geteu. E o rei disse ao povo: — Eu também irei com vocês.

3Mas eles disseram: — O senhor não deveria ir, porque, se formos obrigados a fugir, não se importarão conosco, nem ainda que metade de nós morra; mas o senhor vale por dez mil de nós. Será melhor que da cidade o senhor nos preste socorro.

4Davi respondeu: — O que vocês acharem melhor, isso farei. O rei se pôs ao lado do portão da cidade, e todo o povo saiu a centenas e a milhares.

5E o rei deu ordem a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: — Por amor a mim, tratem com brandura o jovem Absalão. Todo o povo ouviu quando o rei dava a ordem a todos os capitães a respeito de Absalão.

29 e mel, e manteiga, e ovelhas e queijo de vacas para Davi, e para o povo que estava com ele comer; porquanto disseram: O povo está faminto, exausto e sedento no deserto.

## 2 Samuel 18

1 E Davi enumerou o povo que estava com ele, e colocou capitães de milhares e capitães de centúrias sobre eles.

2 E Davi enviou uma terça parte do povo sob a mão de Joabe, e uma terça parte sob a mão de Abisai, o filho de Zeruia, o irmão de Joabe, e uma terça parte sob a mão de Itai, o geteu. E o rei disse ao povo: Certamente eu mesmo sairei também contigo.

3 O povo, porém, respondeu: Tu não sairás; porquanto se fugirmos para longe, eles não se importarão conosco; nem se a metade de nós morrer, eles se importarão conosco; mas agora tu vales dez mil de nós; portanto, agora, é melhor que da cidade tu possas nos oferecer socorro.

4 E o rei disse a eles: O que vos parecer melhor, farei. E o rei se pôs de pé junto ao portão da cidade, e todo o povo saiu às centenas e aos milhares.

5 E o rei ordenou a Joabe e a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai gentilmente os moços, por minha causa, igualmente com Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei

29 mel, manteiga, ovelhas e queijos de vaca, e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem; pois diziam: O povo está faminto, cansado e sedento, no deserto.

## 2 Samuel 18

1 Então Davi contou o povo que tinha consigo, e pôs sobre ele chefes de mil e chefes de cem.

2 E Davi enviou o exército, um terço sob o mando de Joabe, outro terço sob o mando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e outro terço sob o mando de Itai, o giteu. E disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco.

3 Mas o povo respondeu: Não sairás; porque se fugirmos, eles não se importarão conosco; nem se importarão conosco ainda que morra metade de nós; porque tu vales por dez mil tais como nós. Melhor será que da cidade nos mandes socorro.

4 Respondeu-lhes o rei: Farei o que vos parecer bem. E o rei se pôs ao lado da porta, e todo o povo saiu em centenas e em milhares.

5 E o rei deu ordem a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai brandamente, por amor de mim, o mancebo Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu ordem a todos os chefes acerca de Absalão.

29mel, manteiga, ovelhas e queijo de leite de vaca. "Trouxemos estas coisas", disseram eles a Davi, "porque achamos que todos vocês estão cansados, famintos e sedentos, depois da caminhada pelo deserto".

## 2 Samuel 18

1Davi escolheu comandantes de mil e de cem de suas tropas, distribuindo os homens da seguinte maneira:

2Um terço delas ficou com Joabe; outro terço, com Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia; e outro terço com Itai, de Gate. O rei Davi então disse ao exército: "Eu mesmo marcharei com vocês".

3"O senhor não pode fazer isso", disseram os homens, "porque o que eles querem é justamente a sua pessoa. Se formos obrigados a fugir, para eles não fará diferença mesmo se matarem metade de nós. Para eles o senhor vale mais do que dez mil dos seus soldados; por isso é melhor ficar na cidade e, se necessário, de lá nos mandar auxílio".

4"Bem, farei o que acharem melhor", disse o rei. Assim o rei ficou junto à porta da cidade, enquanto por ele passavam os seus soldados em unidades de cem e de mil.

5E o rei recomendou a Joabe, a Abisai e a Itai: "Por amor a mim, sejam bondosos com o jovem Absalão!" Todo o exército ouviu a recomendação do rei aos seus comandantes.

6 Saiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.
7 Ali, foi o povo de Israel batido diante dos servos de Davi; e, naquele mesmo dia, houve ali grande derrota, com a perda de vinte mil homens.

8 Porque aí se estendeu a batalha por toda aquela região; e o bosque, naquele dia, consumiu mais gente do que a espada.

**A morte de Absalão**

9 Indo Absalão montado no seu mulo, encontrou-se com os homens de Davi; entrando o mulo debaixo dos ramos espessos de um carvalho, Absalão, preso nele pela cabeça, ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que ele montava, passou adiante.

10 Vendo isto um homem, fez saber a Joabe e disse: Vi Absalão pendurado num carvalho.
11 Então, disse Joabe ao homem que lho fizera saber: Viste-o! Por que logo não o feriste ali, derrubando-o por terra? E forçoso me seria dar-te dez moedas de prata e um cinto.
12 Disse, porém, o homem a Joabe: Ainda que me pesassem nas mãos mil moedas de prata, não estenderia a mão contra o filho

6Assim, o povo saiu ao campo, a encontrar-se com Israel, e a batalha teve lugar na floresta de Efraim.
7Ali, o povo de Israel foi batido diante dos servos de Davi; e, naquele mesmo dia, houve ali grande derrota, com a perda de vinte mil homens.

8A batalha se estendeu por toda aquela região, e, naquele dia, a floresta consumiu mais gente do que a espada.

9Absalão, montado em sua mula, encontrou-se com os homens de Davi. Quando a mula passou debaixo dos ramos de um grande carvalho, a cabeça de Absalão ficou presa nos ramos. Ele ficou pendurado entre o céu e a terra, enquanto a mula, que ele montava, passou adiante.

10Um homem viu isso e foi dizer a Joabe: — Eu vi Absalão pendurado num carvalho.
11Então Joabe disse ao homem que lhe trouxe a notícia: — O quê?! Você o viu? E por que não o abateu ali mesmo, derrubando-o por terra? Eu teria dado a você dez moedas de prata e um cinto.
12Mas o homem disse a Joabe: — Ainda que me pusessem nas mãos mil moedas de prata, não estenderia a mão contra o filho

deu a todos os capitães ordens acerca de Absalão.
6 Assim, o povo saiu para o campo contra Israel; e a batalha foi no bosque de Efraim;
7 onde o povo de Israel foi morto diante dos servos de Davi, e ali houve um grande massacre naquele dia de vinte mil homens.

8 Porque a batalha foi dali espalhada sobre a face de todo o país; e o bosque devorou mais pessoas naquele dia do que devorou a espada.

9 E Absalão encontrou os servos de Davi. E Absalão montou em uma mula, e a mula seguiu por baixo dos ramos espessos de um grande carvalho, e a sua cabeça ficou presa no carvalho, e ele ficou pendurado entre o céu e a terra; e a mula que estava debaixo dele se foi.

10 E um certo homem viu isto, e contou a Joabe, e disse: Eis que vi Absalão pendurado em um carvalho.

11 E Joabe disse ao homem que lhe contou: E, eis que tu o viste, por que não o feriste ali, trazendo-lhe abaixo? E eu te teria dado dez shekels de prata, e um cinto.

12 E o homem disse a Joabe: Mesmo que eu recebesse mil shekels de prata em minha mão, nem assim estenderia a

6 Assim saiu o povo a campo contra Israel; e deu-se a batalha no bosque de Efraim.

7 Ali o povo de Israel foi derrotado pelos servos de Davi; e naquele dia houve ali grande morticínio, de vinte mil homens.

8 Pois a batalha se estendeu sobre a face de toda aquela terra, e o bosque consumiu mais gente naquele dia do que a espada.

9 Por acaso Absalão se encontrou com os servos de Davi; e Absalão ia montado num mulo e, entrando o mulo debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho, pegou-se a cabeça de Absalão no carvalho, e ele ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo que estava debaixo dele passou adiante.

10 um homem, vendo isso, contou-o a Joabe, dizendo: Eis que vi Absalão pendurado dum carvalho.

11 Então disse Joabe ao homem que lho contara: Pois que o viste, por que não o derrubaste logo por terra? E eu te haveria dado dez siclos de prata e um cinto.

12 Respondeu, porém, o homem a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil siclos de prata, não estenderia a

6O exército saiu para enfrentar Israel, e a batalha ocorreu na floresta de Efraim,

7e os soldados de Israel foram derrotados pelos homens de Davi. Naquele dia as tropas de Israel perderam vinte mil homens.
8E a batalha foi se tornando mais violenta por toda aquela região e entrou na floresta, até que os inimigos começaram a fugir, sendo maior o número dos que morreram na floresta do que os que foram mortos na batalha.

9Durante a batalha, Absalão encontrou alguns dos homens de Davi e tratou de fugir. Na sua fuga, a mula que ele montava passou correndo por debaixo dos galhos de um grande carvalho, e Absalão ficou enroscado pelos cabelos nos galhos da grande árvore, enquanto a mula continuou a sua corrida. Lá ficou Absalão pendurado na árvore entre o céu e a terra.

10Um homem de Davi que presenciou a cena foi contar a Joabe.

11“Você o viu? E por que não aproveitou para matar Absalão?”, perguntou Joabe. “Você seria recompensado com dez peças de prata e um cinturão de guerreiro e ainda o faria subir de posto no exército!”
12Mas o homem respondeu: “Nem que me dessem mil moedas de prata eu não levantaria a minha mão contra o filho do

do rei, pois bem ouvimos que o rei te deu ordem a ti, a Abisai e a Itai, dizendo: Guardai-me o jovem Absalão.

13 Se eu tivesse procedido traiçoeiramente contra a vida dele, nada disso se esconderia ao rei, e tu mesmo te oporias.

14 Então, disse Joabe: Não devo perder tempo, assim, contigo. Tomou três dardos e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho.

15 Cercaram-no dez jovens, que levavam as armas de Joabe, e feriram a Absalão, e o mataram.
16 Então, tocou Joabe a trombeta, e o povo voltou de perseguir a Israel, porque Joabe deteve o povo.
17 Levaram Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele mui grande montão de pedras; todo o Israel fugiu, cada um para a sua casa.
18 Ora, Absalão, quando ainda vivia, levantara para si uma coluna, que está no vale do Rei, porque dizia: Filho nenhum tenho para conservar a memória do meu nome; e deu o seu próprio nome à coluna; pelo que até hoje se chama o Monumento de Absalão.

**Davi chora amargamente a morte de Absalão**

19 Então, disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr e dar notícia ao rei de que

do rei, pois ouvimos muito bem que o rei deu uma ordem ao senhor, a Abisai e a Itai, dizendo: “Poupem o jovem Absalão”.

13Se eu tivesse agido traiçoeiramente contra a vida dele, nada disso poderia ser escondido do rei, e nem mesmo o senhor me defenderia.

14Então Joabe disse: — Não vou perder mais tempo com você. Joabe pegou três dardos e com eles traspassou o coração de Absalão, enquanto ele ainda estava vivo, pendurado no carvalho.

15Dez jovens, que levavam as armas de Joabe, cercaram Absalão e acabaram de matá-lo.
16Então Joabe tocou a trombeta, e o povo voltou de perseguir Israel, porque Joabe deteve o povo.
17Levaram Absalão e o jogaram numa grande cova na floresta. E levantaram sobre ele um enorme monte de pedras. E todo o Israel fugiu, cada um para a sua casa.
18Ora, quando ainda vivia, Absalão tinha levantado para si uma coluna, que está no vale do Rei, porque dizia: “Não tenho nenhum filho para conservar a memória do meu nome.” E deu o seu próprio nome à coluna, que até hoje se chama o Monumento de Absalão.

**Davi chora a morte de Absalão**

19Então Aimaás, filho de Zadoque, disse a Joabe: — Deixe que eu vá correndo dar ao

minha mão contra o filho do rei; porque ouvimos quando o rei ordenou a ti, e Abisai e Itai, dizendo: Acautelai-vos para que ninguém toque no jovem Absalão.
13 Do contrário eu teria operado falsidade contra a minha própria vida; porque não há questão oculta do rei, e tu mesmo terias te lançado contra mim.
14 Então, disse Joabe: Não posso esperar mais aqui contigo. E ele tomou três dardos em sua mão, e atravessou com eles o coração de Absalão, enquanto ele estava ainda vivo no meio do carvalho.
15 E dez moços que carregavam a armadura de Joabe se posicionaram em volta e feriram Absalão, e o mataram.
16 E Joabe soprou a trombeta, e o povo retornou da perseguição a Israel; porque Joabe conteve o povo.
17 E tomaram Absalão, e o lançaram em uma grande vala no bosque, e puseram uma pilha mui grande de pedras sobre ele; e todo o Israel fugiu, cada qual para a sua tenda.
18 Ora, em vida, Absalão havia tomado e erguido para si uma coluna, a qual está no vale do rei; porquanto ele dizia: Não tenho filho para guardar a lembrança do meu nome; e ele chamou a coluna segundo o seu próprio nome; e ela se chama até este dia Lugar de Absalão.

19 Então, disse Aimaás, o filho de Zadoque: Deixa-me, agora, correr, e levar

mão contra o filho do rei; pois bem ouvimos que o rei deu ordem a ti, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Guardai-vos, cada um, de tocar no mancebo Absalão.
13 E se eu tivesse procedido falsamente contra a sua vida, coisa nenhuma se esconderia ao rei, e tu mesmo te oporias a mim:

14 Então disse Joabe: Não posso demorar-me assim contigo aqui. E tomou na mão três dardos, e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho.

15 E o cercaram dez mancebos, que levavam as armas de Joabe; e feriram a Absalão, e o mataram.
16 Então tocou Joabe a buzina, e o povo voltou de perseguir a Israel; porque Joabe deteve o povo.
17 E tomaram a Absalão e, lançando-o numa grande cova no bosque, levantaram sobre ele mui grande montão de pedras. E todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda.
18 Ora, Absalão, quando ainda vivia, tinha feito levantar para si a coluna que está no vale do rei; pois dizia: Nenhum filho tenho para conservar a memória o meu nome. E deu o seu próprio nome àquela coluna, a qual até o dia de hoje se chama o Pilar de Absalão.

19 Então disse Aimaaz, filho de Zadoque: Deixa-me correr, e anunciarei ao rei que o Senhor o vingou a mão e seus inimigos.

rei. Por acaso não ouvimos todos a ordem que o rei deu ao senhor, a Abisai e a Itai, para que seu filho Absalão fosse tratado com bondade?
13Se eu tivesse que matar Absalão à traição, o rei por certo descobriria; você mesmo seria o primeiro a acusar-me diante do rei”.

14“Nada disso faz sentido agora”, disse Joabe. E tomando três dardos, atravessou com eles o coração de Absalão, enquanto ele ainda continuava vivo pendurado nos galhos do carvalho.

15Imediatamente dez dos escudeiros de Joabe rodearam Absalão e acabaram de matá-lo.
16Então Joabe tocou a trombeta, ordenando a seus homens que parassem a perseguição ao exército de Israel.
17Eles pegaram o corpo de Absalão e o atiraram numa cova na floresta e sobre ela colocaram um monte de pedras. O exército de Israel fugiu, indo cada soldado para sua própria casa.
18Quando Absalão ainda vivia, ele construiu para si um monumento no vale do Rei, e disse: “Não tenho filho para perpetuar o meu nome; por isso este monumento levará o meu nome”. E ele lhe deu o nome de “Monumento de Absalão”, como é conhecido até hoje.

19Então Aimaás, filho de Zadoque, disse: “Deixe-me ir correndo contar a Davi a

já o SENHOR o vingou do poder de seus inimigos.

20 Mas Joabe lhe disse: Tu não serás, hoje, o portador de novas, porém outro dia o serás; hoje, não darás a nova, porque é morto o filho do rei.

21 Disse Joabe ao etíope: Vai tu e dize ao rei o que viste. Inclinou-se a Joabe e correu.

22 Prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr após o etíope. Disse Joabe: Para que, agora, correrias tu, meu filho, pois não terás recompensa das novas?

23 Seja o que for, tornou Aimaás, correrei. Então, Joabe lhe disse: Corre. Aimaás correu pelo caminho da planície e passou o etíope.

24 Davi estava assentado entre as duas portas da entrada; subiu a sentinela ao terraço da porta sobre o muro e, levantando os olhos, viu que um homem chegava correndo só.

25 Gritou, pois, a sentinela e o disse ao rei. O rei respondeu: Se vem só, traz boas notícias. E vinha andando e chegando.

26 Viu a sentinela outro homem que corria; então, gritou para a porta e disse:

rei a notícia de que o Senhor Deus já o livrou das mãos de seus inimigos.

20 Mas Joabe lhe disse: — Hoje você não será o portador de boas notícias. Você poderá fazer isso outro dia, mas hoje não, porque está morto o filho do rei.

21 Então Joabe disse a um etíope: — Vá e diga ao rei o que você viu. Ele inclinou-se diante de Joabe e saiu correndo.

22 Porém Aimaás, filho de Zadoque, tornou a falar com Joabe: — Aconteça o que acontecer, deixe-me também correr atrás do etíope. Joabe perguntou: — Por que você quer correr, meu filho, se não terá recompensa pela notícia?

23 Aimaás respondeu: — Aconteça o que acontecer, vou correr. Então Joabe lhe disse: — Corra. Aimaás correu pelo caminho da planície e passou o etíope.

24 Davi estava sentado entre os dois portões da entrada da cidade. A sentinela subiu ao terraço do portão sobre a muralha e, levantando os olhos, viu que um homem vinha correndo sozinho.

25 A sentinela gritou e avisou o rei. O rei disse: — Se vem sozinho, traz boas notícias. E vinha andando e chegando.

26 Então a sentinela viu outro homem que corria e gritou para o porteiro: — Eis que

as novas ao rei, como o SENHOR o vingou dos seus inimigos.

20 E Joabe disse a ele: Tu não levarás novas neste dia, mas levarás as novas noutro dia; mas neste dia não levarás nova alguma, porque o filho do rei está morto.

21 Então, disse Joabe a Cusi: Vai e conta ao rei o que viste. E Cusi se curvou diante de Joabe, e correu.

22 Então, disse Aimaás, filho de Zadoque, uma vez mais a Joabe: Porém, rogo-te, seja como for, deixa-me também correr após o cuxita. E Joabe disse: Por que correrás tu, filho meu, sabendo que não tens pronta nova alguma?

23 Porém, seja como for, disse ele: Deixa-me correr. E ele lhe disse: Corre. Então, Aimaás correu pelo caminho da planície e ultrapassou Cusi.

24 E Davi estava sentado entre os dois portões; e o guarda subiu até a parte superior acima do portão, que ia até a parede, e ergueu os seus olhos, e olhou, e eis que um homem corria solitário.

25 E o guarda gritou, e disse ao rei. E o rei disse: Se ele estiver sozinho, há novas na sua boca. E ele chegou depressa, e se aproximou.

26 E o guarda viu outro homem correndo; e o guarda chamou o porteiro, e disse:

20 Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador das novas; outro dia as levarás, mas hoje não darás a nova, porque é morto o filho do rei.

21 Disse, porém, Joabe ao cuchita: Vai tu, e dize ao rei o que viste. O cuchita se inclinou diante de Joabe, e saiu correndo.

22 Então prosseguiu Aimaaz, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr após o cuchita. Respondeu Joabe: Para que agora correrias tu, meu filho, pois não receberias recompensa pelas novas?

23 seja o que for, disse Aimaaz, correrei. Disse-lhe, pois, Joabe: Corre. Então Aimaaz correu pelo caminho da planície, e passou adiante do cuchita.

24 Ora, Davi estava sentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro e, levantando os olhos, viu um homem que corria só.

25 Gritou, pois, a sentinela, e o disse ao rei. Respondeu o rei: Se vem só, é portador de novas. Vinha, pois, o mensageiro aproximando-se cada vez mais.

26 Então a sentinela viu outro homem que corria, e gritou ao porteiro, e disse: Eis que

notícia de que o Senhor fez justiça e salvou o rei das mãos de seus inimigos".

20 "Não", respondeu Joabe. "A morte de Absalão não será para o rei uma boa notícia! Não é ele o seu filho? Não quero que seja você a levar essa notícia; não faltará oportunidade para você levar alguma boa-nova; espere outra ocasião".

21 Então Joabe chamou um homem da Etiópia e disse: "Vá e conte ao rei o que aconteceu aqui". O homem inclinou-se diante de Joabe e se pôs a correr.

22 Mas Aimaás, filho de Zadoque, implorou a Joabe: "Por favor, deixe-me ir também". "Por que você também deveria correr, meu filho?", perguntou Joabe. "Você não receberá nenhuma recompensa pelas notícias".

23 "Eu sei; mas mesmo assim deixe-me ir, por favor!", insistiu ele. E, finalmente, diante de tanta insistência, Joabe disse: "Pois bem, vá". Aimaás saiu correndo e, escolhendo um caminho pela planície, chegou à cidade à frente do homem da Etiópia.

24 Davi estava sentado à porta da cidade. Quando o guarda subiu as escadas para o seu posto no alto do muro, viu um homem sozinho que vinha correndo às pressas para os portões da cidade.

25 O guarda então gritou avisando o rei, e Davi respondeu: "Se o homem vem só, é porque traz boas notícias".

26 Enquanto o homem se aproximava da cidade, o guarda avistou outro homem

Eis que vem outro homem correndo só. Então, disse o rei: Também este traz boas-novas.

27 Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro; parece ser o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então, disse o rei: Este homem é de bem e trará boas-novas.

28 Gritou Aimaás e disse ao rei: Paz! Inclinou-se ao rei, com o rosto em terra, e disse: Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que nos entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu senhor.

29 Então, perguntou o rei: Vai bem o jovem Absalão? Respondeu Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Joabe mandou o teu servo, ó rei, porém não sei o que era.

30 Disse o rei: Põe-te ao lado e espera aqui. Ele se pôs e esperou.

31 Chegou o etíope e disse: Boas-novas ao rei, meu senhor. Hoje, o SENHOR te vingou do poder de todos os que se levantaram contra ti.

32 Então, disse o rei ao etíope: Vai bem o jovem Absalão? Respondeu o etíope: Sejam como aquele os inimigos do rei,

vem outro homem correndo sozinho. Então o rei disse: — Também este traz boas notícias.

27 A sentinela continuou: — Vejo o jeito de correr do primeiro. Parece ser o jeito de correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então o rei disse: — Este homem é de bem e trará boas notícias.

28 Aimaás gritou e disse ao rei: — Paz! Inclinou-se diante do rei com o rosto em terra e disse: — Bendito seja o Senhor, seu Deus, que nos entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu senhor.

29 Então o rei perguntou: — Vai bem o jovem Absalão? Aimaás respondeu: — Vi um grande alvoroço, quando Joabe enviou este seu servo, ó rei, porém não sei o que era.

30 O rei disse: — Fique ali ao lado e espere. Ele ficou ao lado e esperou.

31 Então o etíope chegou e disse: — Boas notícias para o rei, meu senhor! Hoje o Senhor Deus livrou o rei das mãos de todos os que se levantaram contra ele.

32 Então o rei perguntou ao etíope: — Vai bem o jovem Absalão? O etíope respondeu: — Que aquilo que aconteceu com aquele jovem aconteça com os

Eis outro homem correndo sozinho. E o rei disse: Ele também traz novas.

27 E o guarda disse: Parece-me que o correr do primeiro é como o correr de Aimaás, o filho de Zadoque. E o rei disse: Ele é um homem bom, e vem com boas novas.

28 E Aimaás chamou, e disse ao rei: Tudo está bem. E ele caiu em terra sobre a sua face diante do rei, e disse: Bendito seja o SENHOR teu Deus, o qual entregou os homens que levantaram a sua mão contra o meu senhor, o rei.

29 E o rei disse: Está seguro o jovem Absalão? E Aimaás respondeu: Quando Joabe enviou o servo do rei, e a mim, o teu servo, vi um grande tumulto, mas não sabia o que era.

30 E o rei disse a ele: Vira-te para o lado, e põe-te de pé ali. E ele virou-se para o lado, e ficou parado.

31 E, eis que Cusi veio; e disse Cusi: Novas, meu senhor, o rei; pois o SENHOR te vingou neste dia de todos os homens que se levantaram contra ti.

32 E o rei disse a Cusi: Está seguro o jovem Absalão? E Cusi respondeu: Os inimigos do meu senhor, o rei, e todos os que se

lá vem outro homem correndo só. Então disse o rei: Também esse traz novas.

27 Disse mais a sentinela: O correr do primeiro parece ser o correr de Aimaaz, filho de Zadoque. Então disse o rei: Este é homem de bem, e virá com boas novas.

28 Gritou, pois, Aimaaz, e disse ao rei: Paz! E inclinou-se ao rei com o rosto em terra, e disse: Bendito seja o Senhor teu Deus, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei meu senhor.

29 Então perguntou o rei: Vai bem o mancebo Absalão? Respondeu Aimaaz: Quando Joabe me mandou a mim, o servo do rei, vi um grande alvoroço; porem não sei o que era.

30 Disse-lhe o rei: Põe-te aqui ao lado. E ele se pôs ao lado, e esperou de pé.

31 Nisso chegou o cuchita, e disse: Novas para o rei meu senhor. Pois que hoje o Senhor te vingou da mão de todos os que se levantaram contra ti.

32 Então perguntou o rei ao cuchita: Vai bem o mancebo Absalão? Respondeu o cuchita: Sejam como aquele mancebo os

mais atrás, que também vinha correndo na mesma direção. O guarda gritou: “Olhe, lá atrás vem outro homem correndo sozinho!” E o rei respondeu: “Se esse também está sozinho, por certo também vem trazendo boas notícias”.

27 “Pelo jeito de correr, o primeiro homem parece ser Aimaás, filho de Zadoque”, disse o guarda. “Aimaás é um bom homem”, respondeu o rei. “Certamente ele traz boas notícias”.

28 Então Aimaás aproximou-se do rei e o saudou e, curvando-se diante do rei até o chão, disse: “Bendito seja o Senhor, o seu Deus, que destruiu os rebeldes que se levantaram contra o rei, meu senhor!”

29 “E o jovem Absalão?”, perguntou o rei. “Como está ele? Tudo bem?” Aimaás respondeu: “Quando Joabe me mandou para cá, havia um alvoroço por lá; mas não fiquei sabendo o que realmente estava acontecendo”.

30 “Espere aqui ao lado”, disse-lhe o rei. E Aimaás ficou esperando.

31 Então o homem da Etiópia se aproximou e disse: “Tenho boas notícias para o rei, meu senhor. Hoje o Senhor o livrou das mãos dos que se revoltaram contra o rei. Hoje ele o livrou das mãos dos seus inimigos”.

32 “E quanto a Absalão, meu filho, que notícias me traz? Ele está bem?”, perguntou o rei. E o homem respondeu: “Quem dera que todos os inimigos do rei,

meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para o mal.

33 Então, o rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por cima da porta e chorou; e, andando, dizia: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

## 2 Samuel 19

1 Disseram a Joabe: Eis que o rei anda chorando e lastima-se por Absalão.

2 Então, a vitória se tornou, naquele mesmo dia, em luto para todo o povo; porque, naquele dia, o povo ouvira dizer: O rei está de luto por causa de seu filho.

3 Naquele mesmo dia, entrou o povo às furtadelas na cidade, como o faz quando foge envergonhado da batalha.

4 Tendo o rei coberto o rosto, exclamava em alta voz: Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho!

5 Então, Joabe entrou na casa do rei e lhe disse: Hoje, envergonhaste a face de todos os teus servos, que livraram, hoje, a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e de tuas concubinas,

inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam contra ele.

33 Então o rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por cima do portão e chorou. E, andando, dizia: — Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu tivesse morrido em seu lugar, Absalão, meu filho, meu filho!

## 2 Samuel 19

### Joabe reprova a Davi

1 Disseram a Joabe: — Eis que o rei anda chorando e se lamentando por Absalão.

2 Assim, a vitória se tornou, naquele mesmo dia, em luto para todo o povo, porque, naquele dia, o povo tinha ouvido dizer: “O rei está de luto por causa de seu filho.”

3 Naquele mesmo dia, o povo entrou às escondidas na cidade, como o faz quando foge envergonhado da batalha.

4 O rei tinha coberto o rosto e exclamava em alta voz: — Meu filho Absalão! Absalão, meu filho! Meu filho!

5 Então Joabe entrou na casa do rei e lhe disse: — Hoje o rei envergonhou a face de todos os seus servos, que hoje mesmo livraram a sua vida, a vida de seus filhos e de suas filhas e a vida de suas mulheres e de suas concubinas.

levantam contra ti para te machucar, e sejam como aquele jovem está.

33 E o rei ficou mui comovido, e subiu à câmara acima do portão, e chorou; e enquanto subia, assim ele disse: Ó meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Quisesse Deus, eu teria morrido por ti, ó Absalão, meu filho, meu filho!

## 2 Samuel 19

1 E foi dito a Joabe: Eis que o rei pranteia e se lamenta por Absalão.

2 E a vitória daquele dia foi tornada em lamento para todo o povo; porque o povo ouviu dizer naquele dia como o rei estava aflito pelo seu filho.

3 E, naquele dia, o povo adentrou a cidade às escondidas, como pessoas envergonhadas se retiram quando fogem da batalha.

4 O rei, porém, cobriu a sua face, e o rei gritou com voz alta: Ó meu filho, Absalão! Ó Absalão, meu filho, meu filho!

5 E Joabe veio até o rei, na casa, e disse: Envergonhaste neste dia a face de todos os teus servos, os quais, neste dia, salvaram a tua vida, e a vida dos teus filhos e das tuas filhas, e a vida das tuas esposas, e a vida das tuas concubinas;

inimigos do rei meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para te fazerem mal.

33 Pelo que o rei ficou muito comovido e, subindo à sala que estava por cima da porta, pôs-se a chorar; e andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

## 2 Samuel 19

1 Disseram a Joabe: Eis que o rei está chorando e se lamentando por Absalão.

2 Então a vitória se tornou naquele dia em tristeza para todo o povo, porque nesse dia o povo ouviu dizer: O rei está muito triste por causa de seu filho.

3 E nesse dia o povo entrou furtivamente na cidade, como o faz quando, envergonhado, foge da peleja.

4 Estava, pois, o rei com o rosto coberto, e clamava em alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, meu filho!

5 Então entrou Joabe na casa onde estava o rei, e disse: Hoje envergonhaste todos os teus servos, que livraram neste dia a tua vida, a vida de teus filhos e filhas, e a vida de tuas mulheres e concubinas,

meu senhor, e todos que se levantam para fazer-lhe mal, estivessem como está o seu filho Absalão!”

33 O rei entendeu as palavras do mensageiro, saiu das portas da cidade, foi para o seu quarto e desabou a chorar e clamava: “Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Se fosse possível eu daria a minha vida pela sua! Ah, Absalão, meu filho, meu querido filho!”

## 2 Samuel 19

1 Joabe ficou sabendo que o rei chorava e lamentava a morte de Absalão.

2 Quando o povo ouviu que o rei derramava lágrimas amargas pela morte de Absalão, a alegria da vitória se transformou em profunda tristeza.

3 O exército inteiro voltou para a cidade, em silêncio, como os que fogem humilhados da batalha.

4 O rei, cobrindo o rosto com as mãos, chorava e clamava em alta voz: “Ó meu filho Absalão! Absalão, meu filho, meu filho!”

5 Então Joabe entrou no quarto do rei e disse: “Hoje nós salvamos a sua vida, a vida dos seus filhos, suas filhas, suas esposas, enfim a vida de toda a sua família; no entanto, o senhor assume uma atitude que faz todos os seus soldados se sentirem envergonhados como se tivessem cometido uma ação indigna.

6 amando tu os que te aborrecem e aborrecendo aos que te amam; porque, hoje, dás a entender que nada valem para contigo príncipes e servos; porque entendo, agora, que, se Absalão vivesse e todos nós, hoje, fôssemos mortos, então, estarias contente.

7 Levanta-te, agora, sai e fala segundo o coração de teus servos. Juro pelo SENHOR que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior mal te será isto do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.

8 Então, o rei se levantou e se assentou à porta, e o fizeram saber a todo o povo, dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Veio, pois, todo o povo apresentar-se diante do rei. Ora, Israel havia fugido, cada um para a sua tenda.

9 Todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava altercando entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, livrou-nos das mãos dos filisteus e, agora, fugiu da terra por causa de Absalão.

10 Absalão, a quem ungimos sobre nós, já morreu na peleja; agora, pois, por que vos calais e não fazeis voltar o rei?

**Davi volta para Jerusalém**

11 Então, o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Falai aos anciãos de Judá: Por que seríeis vós os

6Você ama os que o odeiam e odeia os que o amam. Hoje dá a entender que os seus comandantes e soldados não têm qualquer valor. Porque agora entendo que, se Absalão estivesse vivo e todos nós hoje estivéssemos mortos, então você estaria contente.

7Agora, levante-se, saia e diga uma palavra de encorajamento aos seus soldados. Juro pelo Senhor que, se não sair, nem um só homem ficará com você esta noite. E este mal seria maior do que todos que têm vindo sobre você desde a sua mocidade até agora.

8Então o rei se levantou e sentou junto ao portão da cidade. E anunciaram isso a todo o povo, dizendo: — Eis que o rei está sentado junto ao portão da cidade. E todo o povo veio apresentar-se diante do rei. Ora, Israel havia fugido, cada um para a sua tenda.

9Todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava discutindo entre si, dizendo: — O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, livrou-nos das mãos dos filisteus e, agora, fugiu da terra por causa de Absalão.

10Absalão, a quem ungimos sobre nós, morreu na batalha. Agora por que vocês estão calados e não fazem com que o rei volte?

**Davi volta para Jerusalém**

11Então o rei Davi mandou dizer aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: — Perguntem aos anciãos de Judá: "Por que

6 posto que amas os teus inimigos, e odeias os teus amigos. Porque declaraste, neste dia, que não consideras nem príncipes, nem servos; pois neste dia percebo que, se Absalão tivesse sobrevivido, e todos nós tivéssemos morrido neste dia, então isto bem teria comprazido a ti.

7 Agora, portanto, levanta-te, sai e fala consoladoramente aos teus servos; porque juro pelo SENHOR, se não o fores, não restará nenhum sequer contigo esta noite; e isto te será pior do que todo o mal que te sobreveio desde a tua mocidade até agora.

8 Então, o rei se levantou, e se assentou no portão. E contaram a todo o povo, dizendo: Eis que o rei, de fato, assenta-se no portão. E todo o povo achegou-se diante do rei; porquanto Israel havia fugido, cada qual, para a sua tenda.

9 E todo o povo estava em conflito ao longo de todas as tribos de Israel, dizendo: O rei nos salvou da mão dos nossos inimigos, e ele nos livrou da mão dos filisteus; e agora ele está fugido da terra por causa de Absalão.

10 E Absalão, a quem ungimos sobre nós, foi morto em batalha. Agora, portanto, por que vós não falais uma palavra sobre trazer o rei de volta?

11 E o rei Davi enviou a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes, dizendo: Falai aos líderes de Judá, dizendo: Por que sois vós

6 amando aos que te odeiam, e odiando aos que te amam. Porque hoje dás a entender que nada valem para ti nem chefes nem servos; pois agora entendo que se Absalão vivesse, e todos nós hoje fôssemos mortos, ficarias bem contente.

7 Levanta-te, pois, agora; sai e fala ao coração de teus servos. Porque pelo Senhor te juro que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e isso te será pior do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.

8 Pelo que o rei se levantou, e se sentou à porta; e avisaram a todo o povo, dizendo: Eis que o rei está sentado à porta. Então todo o povo veio apresentar-se diante do rei. Ora, Israel havia fugido, cada um para a sua tenda.

9 Entrementes todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava altercando entre si, dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e nos livrou das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por causa de Absalão.

10 Também Absalão, a quem ungimos sobre nós, morreu na peleja. Agora, pois, porque vos calais, e não fazeis voltar o rei?

11 Então o rei Davi mandou dizer a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Falai aos anciãos de Judá, dizendo: Por que seríeis

6Parece que o senhor ama aqueles que o odeiam, e odeia aqueles que o amam. Pelo que vemos, nada representamos para o senhor; pelo que parece, se Absalão estivesse vivo, e todos nós mortos, o rei estaria feliz!

7Agora, levante-se e fale ao coração dos seus soldados; pois se o rei não fizer isso, dou minha palavra diante do Senhor que nem um só dos seus soldados permanecerá aqui esta noite; então o senhor estará em pior situação do que todas as desgraças que ocorreram ao senhor desde a sua mocidade!"

8Então o rei saiu e se assentou de novo junto à porta da cidade. Quando se espalhou a notícia de que o rei estava fora do seu quarto, todo o povo veio vê-lo. Enquanto isso todos os israelitas tinham fugido, cada um para a sua casa.

9Nesse meio-tempo, a nação discutia e argumentava sobre os últimos acontecimentos: "Davi nos livrou dos filisteus, nossos inimigos. Mas agora fugiu por causa de Absalão;

10e Absalão, a quem proclamamos rei sobre nós, morreu em combate. E se pedíssemos a Davi para voltar e entrar de novo em Jerusalém como nosso rei?"

11Então Davi mandou os sacerdotes Zadoque e Abiatar aos líderes de Judá,

últimos em tornar a trazer o rei para a sua casa, visto que aquilo que todo o Israel dizia já chegou ao rei, até à sua casa?

12 Vós sois meus irmãos, sois meu osso e minha carne; por que, pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?

13 Dizei a Amasa: Não és tu meu osso e minha carne? Deus me faça o que lhe aprouver, se não vieres a ser para sempre comandante do meu exército, em lugar de Joabe.

14 Com isto moveu o rei o coração de todos os homens de Judá, como se fora um só homem, e mandaram dizer-lhe: Volta, ó rei, tu e todos os teus servos.

15 Então, o rei voltou e chegou ao Jordão; Judá foi a Gilgal, para encontrar-se com o rei, a fim de fazê-lo passar o Jordão.

**Simei encontra-se com Davi**

16 Apressou-se Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi.
17 E, com ele, mil homens de Benjamim, como também Ziba, servo da casa de Saul, acompanhado de seus quinze filhos e seus vinte servos, e meteram-se pelo Jordão à vista do rei
18 e o atravessaram, para fazerem passar a casa real e para fazerem o que lhe era

vocês seriam os últimos a trazer o rei de volta ao seu palácio, visto que aquilo que todo o Israel dizia já chegou aos ouvidos do rei?

12Vocês são meus irmãos. São do mesmo povo que eu. Por que, então, seriam os últimos a trazer o rei de volta?"

13Digam a Amasa: "Você não é da mesma família que eu? Que Deus me castigue se você não vier a ser para sempre comandante do meu exército, em lugar de Joabe."

14Com isto o rei moveu o coração de todos os homens de Judá, como se fossem um só homem. E mandaram dizer ao rei: — Volte com todos os seus servos.

15Então o rei voltou e chegou ao Jordão. E os homens de Judá foram a Gilgal, para encontrar-se com o rei, a fim de fazê-lo passar o Jordão.

**Simei se encontra com Davi**

16Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, apressou-se e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi.
17Com ele estavam mil homens de Benjamim, bem como Ziba, servo da casa de Saul, acompanhado de seus quinze filhos e seus vinte servos. Entraram no Jordão à vista do rei
18e o atravessaram, para fazerem passar a casa real e para fazerem o que lhe era

os últimos a trazer o rei de volta à sua casa, vendo que o comentário de todo o Israel chegou até o rei, até a sua casa?

12 Vós sois os meus irmãos, vós sois os meus ossos e a minha carne; por que, então, sois os últimos a trazer de volta o rei?

13 E dizei a Amasa: Não és tu do meu osso, e da minha carne? Deus assim faça a mim, e mais ainda, se tu não fores capitão do exército diante de mim continuamente no lugar de Joabe.

14 E ele dobrou o coração de todos os homens de Judá, tal como o coração de um homem; de modo que enviaram esta palavra ao rei: Retorna tu, e todos os teus servos.

15 Assim, o rei retornou, e veio até o Jordão. E Judá veio até Gilgal, para se encontrar com o rei, para conduzir o rei sobre o Jordão.

16 E Simei, o filho de Gera, um benjamita, que era de Baurim, apressou-se e desceu com os homens de Judá para se encontrar com o rei Davi.
17 E havia mil homens de Benjamim com ele, e Ziba, o servo da casa de Saul, e os seus quinze filhos, e os seus vinte servos com ele; e eles atravessaram o Jordão diante do rei.
18 E ali atravessaram uma balsa para carregar a casa do rei, e fazer o que ele

vós os últimos em tornar a trazer o rei para sua casa? Porque a palavra de todo o Israel tem chegado ao rei, até a sua casa.

12 Vós sois meus irmãos; meus ossos e minha carne sois vós; por que, pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?

13 Dizei a Amasa: Porventura não és tu meu osso e minha carne? Assim me faça Deus e outro tanto, se não fores chefe do exercito diante e mim para sempre, em lugar de Joabe.

14 Assim moveu ele o coração de todos os homens de Judá, como se fosse o de um só homem; e enviaram ao rei, dizendo: Volta, com todos os teus servos.

15 Então o rei voltou, e chegou até o Jordão; e Judá veio a Gilgal, para encontrar-se com o rei, a fim de fazê-lo passar o Jordão.

16 Ora, apressou-se Simei, filho de Gêra, benjamita, que era de Baurim, e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi;
17 e com ele mil homens de Benjamim, como também Ziba, servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com ele; desceram apressadamente ao Jordão adiante do rei,
18 atravessando o vau para trazer a casa do rei e para fazer o que aprouvesse a ele.

dizendo: "Por que motivo seriam vocês os últimos a pedir a volta do rei?

12Por que vocês seriam os últimos a ajudar a me trazer de volta? Vocês, que são meus próprios irmãos, minha própria carne, meu próprio sangue!"
13E Davi mandou que procurassem Amasa e lhe dissessem: "Não é você meu sobrinho, sangue do meu sangue? Eu prometo, em nome de Deus, fazer de você o comandante do meu exército de agora em diante, em lugar de Joabe".
14Por meio dessas palavras, Davi conquistou o coração de todos os homens de Judá. Diante disso, mandaram este recado a Davi: "Volte com todos os servos que estão com o senhor".
15Assim o rei iniciou a sua volta para Jerusalém. E quando chegou ao rio Jordão, todos os homens de Judá vieram a Gilgal para encontrá-lo e acompanhá-lo na travessia do rio Jordão!

16Então Simei, filho de Gera, o benjamita, de Baurim, desceu depressa com seus homens para encontrar e saudar o rei Davi.
17Acompanhavam Simei mil homens da tribo de Benjamim, incluindo Ziba, o servo de Saul, com seus quinze filhos e vinte empregados; eles se apressaram para entrar no rio Jordão antes do rei.
18Assim puderam ajudar o rei e a sua família a atravessar o rio Jordão. Eles

agradável. Então, Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei, quando este ia passar o Jordão,

19 e lhe disse: Não me imputes, senhor, a minha culpa e não te lembres do que tão perversamente fez teu servo, no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém; não o conserves, ó rei, em teu coração.

20 Porque eu, teu servo, deveras confesso que pequei; por isso, sou o primeiro que, de toda a casa de José, desci a encontrar-me com o rei, meu senhor.

21 Então, respondeu Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois, Simei por isto, havendo amaldiçoado ao ungido do SENHOR?

22 Porém Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que, hoje, me sejais adversários? Morreria alguém, hoje, em Israel? Pois não sei eu que, hoje, novamente sou rei sobre Israel?

23 Então, disse o rei a Simei: Não morrerás. E lho jurou.

**Mefibosete encontra-se com Davi**

24 Também Mefibosete, filho de Saul, desceu a encontrar-se com o rei; não tinha tratado dos pés, nem espontado a barba, nem lavado as vestes, desde o dia em que o rei saíra até ao dia em que voltou em paz.

25 Tendo ele chegado a Jerusalém a encontrar-se com o rei, este lhe disse: Por que não foste comigo, Mefibosete?

agradável. Então Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei, quando este ia passar o Jordão,

19 e lhe disse: — Que o meu senhor, o rei, não me tenha por culpado nem se lembre do mal que este seu servo cometeu no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém. Que o rei não guarde isso em seu coração.

20 Porque este seu servo sabe que pecou. Por isso, de toda a casa de José, sou hoje o primeiro que veio encontrar-se com o rei, meu senhor.

21 Então Abisai, filho de Zeruia, disse: — Será que Simei não deveria morrer pelo que fez? Ele amaldiçoou o ungido do Senhor!

22 Porém Davi disse: — Que tenho eu a ver com vocês, filhos de Zeruia? Querem agora se tornar meus adversários? Morreria alguém hoje em Israel? Será que eu não sei que hoje novamente sou rei sobre Israel?

23 Então o rei disse a Simei: — Você não será morto. E o rei jurou que seria assim.

**Mefibosete se encontra com Davi**

24 Também Mefibosete, neto de Saul, desceu a encontrar-se com o rei. Ele não tinha tratado dos pés, nem aparado a barba, nem lavado as roupas, desde o dia em que o rei tinha saído até o dia em que voltou em paz.

25 Quando ele chegou de Jerusalém para encontrar-se com o rei, este lhe perguntou:

considerasse bom. E Simei, o filho de Gera, caiu diante do rei, depois de atravessar o Jordão;

19 e disse ao rei: Que o meu senhor não impute iniquidade a mim, nem te lembres daquilo que o teu servo fez perversamente no dia em que meu senhor, o rei, saiu de Jerusalém, para que o rei tome isso no seu coração.

20 Porque o teu servo, em verdade, sabe que eu pequei; portanto, eis que venho por primeiro neste dia de toda a casa de José a descer para me encontrar com o meu senhor, o rei.

21 Todavia, Abisai, o filho de Zeruia respondeu e disse: Não será Simei levado à morte por isso, porque amaldiçoou o ungido do SENHOR?

22 E Davi disse: O que tenho a ver convosco, filhos de Zeruia, para que, neste dia, sejais adversários diante de mim? Deve algum homem ser posto à morte neste dia em Israel? Porque não sei eu que sou, neste dia, rei sobre Israel?

23 Portanto, o rei disse a Simei: Tu não morrerás. E o rei jurou-lhe.

24 E Mefibosete, o filho de Saul, desceu para se encontrar com o rei, e não havia nem calçado o seu pé, nem aparado a sua barba, nem lavado as suas vestes, desde o dia em que o rei partiu até o dia em que ele veio novamente em paz.

25 E sucedeu que, quando ele chegou a Jerusalém para se encontrar com o rei, o

Quando o rei ia passar o Jordão, Simei, filho de Gêra, se prostrou diante dele,

19 e lhe disse: Não me impute meu senhor à minha culpa, e não te lembres do que tão perversamente fez teu servo, no dia em que o rei meu senhor saiu de Jerusalém; não conserve o rei isso no coração.

20 Porque eu, teu servo, deveras confesso que pequei; por isso eis que eu sou o primeiro, de toda a casa de José, a descer ao encontro do rei meu senhor.

21 Respondeu Abisai, filho de Zeruia, dizendo: Não há de ser morto Simei por haver amaldiçoado ao ungido do Senhor?

22 Mas Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais adversários? Será morto alguém hoje em Israel? pois não sei eu que hoje sou rei sobre Israel?

23 Então disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei lho jurou.

24 Também Mefibosete, filho de Saul, desceu a encontrar-se com o rei, e não cuidara dos pés, nem fizera a barba, nem lavara as suas vestes desde o dia em que o rei saíra até o dia em que voltou em paz.

25 E sucedeu que, vindo ele a Jerusalém a encontrar-se com o rei, este lhe perguntou: Por que não foste comigo, Mefibosete?

fizeram todo possível para auxiliar o rei Davi. E Simei, filho de Gera, atravessou o rio e inclinou-se diante do rei,

19 e disse ao rei: “Meu senhor, perdoe-me, por favor, e esqueça o mal que lhe causei quando o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém;

20 pois eu, seu servo, confesso que errei. Por isso estou aqui hoje, sendo a primeira pessoa da tribo de José a saudar o rei”.

21 Então Abisai, filho de Zeruia, perguntou: “Não deverá Simei morrer, por haver amaldiçoado o escolhido de Deus?”

22 “Não fale dessa maneira!”, exclamou Davi. “O dia de hoje é um dia de festa, um dia de comemorações e não de morte e castigos! Não sou o rei de Israel?”

23 E virando-se para Simei, ele prometeu: “Simei, sua vida está salva!”

24 Mefibosete, neto de Saul, também saiu de Jerusalém para vir ao encontro do rei. Em sinal de tristeza, ele não havia feito a barba, nem cortado o cabelo, nem lavado os seus pés e a sua roupa, desde o dia em que o rei saiu de Jerusalém.

25 Quando encontrou-se com o rei, este lhe perguntou: “Por que você não veio comigo, Mefibosete?”

26 Ele respondeu: Ó rei, meu senhor, o meu servo me enganou; porque eu, teu servo, dizia: albardarei um jumento e montarei para ir com o rei; pois o teu servo é coxo.

27 Demais disto, ele falsamente me acusou a mim, teu servo, diante do rei, meu senhor; porém o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus; faze, pois, o que melhor te parecer.

28 Porque toda a casa de meu pai não era senão de homens dignos de morte diante do rei, meu senhor; contudo, puseste teu servo entre os que comem à tua mesa; que direito, pois, tenho eu de clamar ao rei?

29 Respondeu-lhe o rei: Por que ainda falas dos teus negócios? Resolvo que repartas com Ziba as terras.

30 Disse Mefibosete ao rei: Fique ele, muito embora, com tudo, pois já voltou o rei, meu senhor, em paz à sua casa.

**Barzilai encontra-se com Davi**

31 Também Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e passou com o rei o Jordão, para o acompanhar até ao outro lado.

32 Era Barzilai mui velho, da idade de oitenta anos; ele sustentara o rei quando este estava em Maanaim, porque era homem mui rico.

— Por que você não foi comigo, Mefibosete?

26Ele respondeu: — Ó rei, meu senhor, o meu criado me enganou. Porque este seu servo dizia: "Vou mandar preparar um jumento e montarei nele para ir com o rei." Porque este seu servo é coxo.

27Além do mais, o meu criado falsamente acusou este seu servo diante do rei, meu senhor. Porém o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus; que faça o que achar melhor.

28Porque toda a casa de meu pai era digna de morte diante do rei, meu senhor, mas o rei pôs este seu servo entre os que sentam à sua mesa para comer. Que direito ainda tenho? Que mais posso pedir ao rei?

29Então o rei disse: — Por que você ainda fala dos seus negócios? Eu decido que você e Ziba repartam as terras.

30Mas Mefibosete disse ao rei: — Que ele fique com tudo, uma vez que o rei, meu senhor, já voltou em paz à sua casa.

**Barzilai se encontra com Davi**

31Também Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e passou com o rei o Jordão, para o acompanhar até o outro lado.

32Barzilai era bem velho, da idade de oitenta anos. Ele havia sustentado o rei quando este estava em Maanaim, porque era um homem muito rico.

rei lhe disse: Por que não foste tu comigo, Mefibosete?

26 E ele respondeu: Meu senhor, ó rei, o meu servo me enganou; porque o teu servo disse: Selarei para mim um jumento, sobre o qual eu possa cavalgar, e ir até o rei; porque o teu servo é aleijado.

27 E ele caluniou o teu servo diante do meu senhor, o rei; mas o meu senhor, o rei, é como um anjo de Deus; faz, portanto, o que for bom aos teus olhos.

28 Porque todos os da casa do meu pai não passavam de homens mortos diante do meu senhor, o rei; contudo colocaste o teu servo entre aqueles que comiam à tua própria mesa. Que direito mais tenho eu, portanto, de chorar diante do rei?

29 E o rei disse a ele: Por que falas tu ainda das tuas questões? Eu disse: Tu e Ziba dividireis a terra.

30 E Mefibosete disse ao rei: Sim, que ele tome tudo, ainda mais que o meu senhor, o rei, veio novamente em paz para a sua própria casa.

31 E Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e atravessou o Jordão com o rei para conduzi-lo sobre o Jordão.

32 Ora, Barzilai era um homem mui idoso, já de oitenta anos; e ele havia provido o sustento do rei enquanto ele esteve em Maanaim; pois ele era um homem mui magnífico.

26 Respondeu ele: O rei meu senhor, o meu servo me enganou. Porque o teu servo dizia: Albardarei um jumento, para nele montar e ir com o rei; pois o teu servo é coxo.

27 E ele acusou falsamente o teu servo diante do rei meu senhor; porém o rei meu senhor é como um anjo de Deus; faze, pois, o que bem te parecer.

28 Pois toda a casa de meu pai não era senão de homens dignos de morte diante do rei meu senhor; contudo, puseste teu servo entre os que comem à tua mesa. E que direito mais tenho eu de clamar ainda ao rei.

29 Ao que lhe respondeu o rei: Por que falas ainda de teus negócios? Já decidi: Tu e Ziba reparti as terras.

30 Então disse Mefibosete ao rei: Deixe que ele tome tudo, uma vez que o rei meu senhor já voltou em paz à sua casa.

31 Também Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e passou com o rei o Jordão, para acompanhá-lo até a outra banda do rio.

32 E era Barzilai mui velho, da idade de oitenta anos; e ele tinha provido o rei de víveres enquanto este se demorara em Maanaim, pois era homem muito rico.

26"Ó rei, meu senhor", respondeu ele, "o meu servo me enganou. Pedi a ele que me preparasse um jumento para me levar até a presença do rei; o rei bem sabe que sou aleijado.

27Mas em vez de fazer o que eu pedi, ele falou mal de mim ao rei, meu senhor, dizendo que eu me recusava a segui-lo. Mas para mim o rei é como um anjo de Deus! Portanto, estou agora nas suas mãos; faça comigo como bem lhe parecer.

28Eu e minha família só podíamos esperar que fôssemos castigados com a morte pelo rei, meu senhor; no entanto, o rei colocou o seu servo ao lado daqueles que comem à mesa com o rei. Que direito tenho eu de pedir qualquer favor?"

29"Está bem", respondeu Davi. "Minha decisão é que você reparta os seus bens com o seu servo Ziba; e não falamos mais no assunto".

30Mas Mefibosete respondeu: "Pode entregar todos os meus bens a Ziba, agora que o rei, meu senhor, voltou em paz para a sua casa".

31Barzilai, de Gileade, também saiu de Rogelim para prestar auxílio ao rei na travessia do rio Jordão.

32Barzilai já era bastante idoso; estava com cerca de oitenta anos. Foi ele quem tinha sustentado o rei e seus soldados durante a sua fuga, quando estava em Maanaim, pois era muito rico.

33 Disse o rei a Barzilai: Vem tu comigo, e
te sustentarei em Jerusalém.

34 Respondeu Barzilai ao rei: Quantos
serão ainda os dias dos anos da minha
vida? Não vale a pena subir com o rei a
Jerusalém.

35 Oitenta anos tenho hoje; poderia eu
discernir entre o bom e o mau? Poderia o
teu servo ter gosto no que come e no que
bebe? Poderia eu mais ouvir a voz dos
cantores e cantoras? E por que há de ser o
teu servo ainda pesado ao rei, meu
senhor?

36 Com o rei irá o teu servo ainda um
pouco além do Jordão; por que há de me
retribuir o rei com tal recompensa?

37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na
minha cidade e serei sepultado junto de
meu pai e de minha mãe; mas eis aí o teu
servo Quimã; passe ele com o rei, meu
senhor, e faze-lhe o que bem te parecer.

38 Respondeu o rei: Quimã passará
comigo, e eu lhe farei como for do teu
agrado e tudo quanto desejares de mim eu
te farei.

39 Havendo, pois, todo o povo passado o
Jordão e passado também o rei, este beijou
a Barzilai e o abençoou; e ele voltou para
sua casa.

33O rei disse a Barzilai: — Venha comigo,
e eu o sustentarei em Jerusalém.

34Mas Barzilai respondeu ao rei: —
Quantos serão ainda os dias dos anos da
minha vida? Não vale a pena subir com o
rei a Jerusalém.

35Hoje tenho oitenta anos. Poderia eu
discernir entre o que é bom e o que é mau?
Poderia este seu servo perceber o sabor do
que come e do que bebe? Poderia eu ainda
ouvir a voz dos cantores e cantoras? E por
que este seu servo se tornaria ainda um
peso ao rei, meu senhor?

36Este seu servo irá com o rei só um pouco
além do Jordão. Por que o rei iria me
retribuir com tal recompensa?

37Deixe que este seu servo volte, e
morrerei na minha cidade e serei
sepultado junto de meu pai e de minha
mãe. Mas aqui está o seu servo Quimã.
Deixe que ele passe com o rei, meu senhor.
Faça por ele o que achar melhor.

38O rei respondeu: — Quimã passará
comigo, e eu farei por ele o que você achar
melhor. E tudo o que você me pedir, isso
farei por você.

39Todo o povo passou o Jordão, e o rei
também passou. E o rei beijou Barzilai e o
abençoou. E Barzilai voltou para casa.

**Discussão entre Israel e Judá**

33 E o rei disse a Barzilai: Vem tu comigo,
e eu te alimentarei comigo em Jerusalém.

34 E Barzilai disse ao rei: Quanto tempo
tenho eu que viver, para que suba com o
rei até Jerusalém?

35 Tenho neste dia oitenta anos de
idade; e posso eu discernir entre o bem e
o mal? Pode o teu servo sentir o gosto do
que eu como ou do que eu bebo? Posso
ainda ouvir a voz de homens cantando e
mulheres cantando? Por que, então,
deveria o teu servo ser ainda um fardo
para o meu senhor, o rei?

36 O teu servo seguirá um pouco pelo
Jordão com o rei; e por que o rei deveria
me recompensar com tal galardão?

37 Deixa o teu servo, rogo-te, voltar
novamente, para que eu possa morrer na
minha própria cidade, e ser
sepultado junto ao sepulcro do meu pai e
da minha mãe. Mas eis aqui o teu servo
Quimã; deixa-o atravessar com o meu
senhor, o rei; e faz com ele o que parecer
bom para ti.

38 E o rei respondeu: Quimã atravessará
comigo, e farei com ele o que parecer bom
para ti; e qualquer coisa que requereres de
mim, isto farei por ti.

39 E todo o povo atravessou o Jordão. E
quando o rei chegou da travessia, o rei
beijou Barzilai, e o abençoou; e ele
retornou para o seu próprio lugar.

33 Disse, pois, o rei a Barzilai: Passa tu
comigo e eu te sustentarei em Jerusalém,
em minha companhia.

34 Barzilai, porém, respondeu ao rei:
Quantos anos viverei ainda, para que suba
com o rei a Jerusalém.

35 Oitenta anos tenho hoje; poderei eu
discernir entre e bom e o mau? poderá o
teu servo perceber sabor no que comer e
beber? poderei eu mais ouvir a voz dos
cantores e das cantoras? e por que será o
teu servo ainda pesado ao rei meu senhor?

36 O teu servo passará com o rei até um
pouco além do Jordão. Por que me daria o
rei tal recompensa?

37 Deixa voltar o teu servo, para que eu
morra na minha cidade, junto à sepultura
de meu pai e de minha mãe. Mas eis aí o
teu servo Quimã; passe ele com o rei meu
senhor, e faze-lhe o que for do teu agrado.

38 Ao que disse o rei: Quimã passará
comigo, e eu lhe farei o que te parecer
bem, e tudo quanto me pedires te farei.

39 Havendo, pois, todo o povo passado o
Jordão, e tendo passado também o rei,
beijou o rei a Barzilai, e o abençoou; e este
voltou para o seu lugar.

33O rei disse a Barzilai: “Venha comigo
para Jerusalém, e lá eu cuidarei de você”.

34Barzilai respondeu: “Quantos serão os
dias dos anos da minha vida, para que eu
viva com o rei em Jerusalém?”

35Estou com oitenta anos, não sei mais a
diferença entre o que é bom e o que é mau.
O seu servo mal sente o sabor do que come
e bebe. Será que eu poderia ouvir a voz
dos cantores e cantoras? Eu seria
simplesmente um peso para o meu rei.

36O seu servo já se sente honrado em
poder atravessar o Jordão com o seu rei;
isso me basta.

37Permita que o seu servo volte, a fim de
morrer na minha cidade e ser sepultado ao
lado dos meus pais. Mas pode levar o meu
servo Quimã em meu lugar, e fazer por ele
o que achar melhor”.

38O rei disse: “Quimã irá comigo. Farei
por ele o que você achar melhor. E tudo o
que você me pedir, farei”.

39Assim, todo o povo atravessou o Jordão
com o rei. E Davi beijou e abençoou
Barzilai, e despediu-o em paz para a sua
casa.

40 Dali, passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; todo o povo de Judá e metade do povo de Israel acompanharam o rei.
41 Eis que todos os homens de Israel vieram ter com o rei e lhe disseram: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e conduziram o rei, e a sua casa através do Jordão, e todos os homens de Davi com eles?

42 Então, responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel: Porque o rei é nosso parente; por que, pois, vos irais por isso? Porventura, comemos à custa do rei ou nos deu algum presente?

43 Responderam os homens de Israel aos homens de Judá e disseram: Dez tantos temos no rei, e mais a nós nos toca Davi do que a vós outros; por que, pois, fizestes pouco caso de nós? Não foi a nossa palavra a primeira para fazer voltar o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais dura do que a palavra dos homens de Israel.

## 2 Samuel 20

**A sedição de Seba e a sua morte**

1 Então, se achou ali, por acaso, um homem de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a trombeta e disse: Não fazemos parte de Davi, nem temos herança no filho de Jessé; cada um para as suas tendas, ó Israel.

40Dali o rei foi para Gilgal, e Quimã foi com ele. Todo o povo de Judá e metade do povo de Israel acompanharam o rei.

41Eis que todos os homens de Israel vieram falar com o rei e lhe disseram: — Por que os nossos irmãos, os homens de Judá, roubaram o rei e o trouxeram para este lado do Jordão com a casa dele e todos os servos de Davi?

42Então todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: — Porque o rei é nosso parente. E por que estão irados por causa disso? Será que comemos à custa do rei ou ele nos deu algum presente?

43E os homens de Israel responderam aos homens de Judá e disseram: — Nós temos dez vezes mais direito sobre o rei do que vocês, e Davi é mais nosso do que de vocês. Por que, então, fizeram pouco caso de nós? Não fomos nós os primeiros a falar em trazer o nosso rei de volta? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais dura do que a palavra dos homens de Israel.

## 2 Samuel 20

**A revolta de Seba**

1Aconteceu que estava ali um homem perverso, cujo nome era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim. Ele tocou a trombeta e disse: — Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé. Cada um para as suas tendas, ó Israel.

40 E o rei prosseguiu para Gilgal, e Quimã prosseguiu com ele; e todo o povo de Judá conduziu o rei, bem como metade do povo de Israel.
41 E, eis que, todos os homens de Israel vieram até o rei, e disseram ao rei: Por que os nossos irmãos, os homens de Judá, roubaram-te para longe, e trouxeram o rei, e toda a sua casa, e todos os homens de Davi sobre o Jordão?
42 E todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: Porque o rei é um parente próximo de nós; por que, então, estais vós irados por causa disso? Por acaso, comemos nós às custas do rei? Ou, nos deu ele algum presente?

43 E os homens de Israel responderam aos homens de Judá, e disseram: Temos dez partes no rei, e também temos mais direito em Davi do que vós; por que, então, nos desprezais, para que o nosso conselho não seja o primeiro acatado em se trazer de volta o nosso rei? E as palavras dos homens de Judá foram mais severas do que as palavras dos homens de Israel.

## 2 Samuel 20

1 E ocorreu de haver ali um homem de Belial, cujo nome era Seba, o filho de Bicri, um benjamita; e ele soprou uma trombeta, e disse: Não temos parte alguma em Davi, tampouco temos herança no filho de Jessé: cada homem para a sua tenda, ó Israel.

40 Dali passou o rei a Gilgal, e Quimã com ele; e todo o povo de Judá, juntamente com a metade do povo de Israel, conduziu o rei.

41 Então todos os homens de Israel vieram ter com o rei, e lhe disseram: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e fizeram passar o Jordão o rei e a sua casa, e todos os seus homens com ele?

42 Responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel: Porquanto o rei é nosso parente: Por que vos irais por isso. Acaso temos comido à custa do rei, ou nos deu ele algum presente?

43 Ao que os homens de Israel responderam aos homens de Judá: Dez partes temos no rei; mais temos nós em Davi do que vós. Por que, pois, fizestes pouca conta de nós. Não foi a nossa palavra a primeira, para tornar a trazer o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais forte do que a palavra dos homens de Israel.

## 2 Samuel 20

1 Ora, sucedeu achar-se ali um homem de Belial, cujo nome era Sebá, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a buzina, e disse: Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um à sua tenda, ó Israel!

40Depois o rei foi a Gilgal e levou Quimã consigo. Todo o exército de Judá e metade de Israel acompanharam o rei.

41Os homens de Israel se queixaram: “Por que somente os nossos irmãos de Judá auxiliaram o rei, os seus familiares e o seu exército a atravessar o rio Jordão?”

42“O que há de errado nisso?”, perguntaram os homens de Judá. “O rei é da nossa própria tribo. Por que vocês estão reclamando? Por acaso pedimos dele o nosso sustento ou tomamos dele algum presente? Não há razão para aborrecimentos”.
43Mas os israelitas disseram aos homens de Judá: “Mas há dez tribos em Israel. Portanto temos dez vezes mais direito sobre o rei do que vocês de Judá. Por que, então, vocês fizeram pouco caso de nós? E lembrem-se: nós fomos os primeiros a sugerir o retorno do nosso rei”. E a discussão continuou, e os homens de Judá foram ainda mais severos em seus argumentos do que os homens de Israel.

## 2 Samuel 20

1Então um homem briguento, chamado Seba, filho de Bicri, da tribo de Benjamim, tocou a trombeta e gritou: “Que temos nós a ver com o rei Davi? Não temos herança com o filho de Jessé! Venham, homens de Israel; vamos embora daqui!”

2 Então, todos os homens de Israel se separaram de Davi e seguiram Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se apegaram ao seu rei, conduzindo-o desde o Jordão até Jerusalém.

3 Vindo, pois, Davi para sua casa, a Jerusalém, tomou o rei as suas dez concubinas, que deixara para cuidar da casa, e as pôs em custódia, e as sustentou, porém não coabitou com elas; e estiveram encerradas até ao dia em que morreram, vivendo como viúvas.

4 Disse o rei a Amasa: Convoca-me, para dentro de três dias, os homens de Judá e apresenta-te aqui.
5 Partiu Amasa para convocar os homens de Judá; porém demorou-se além do tempo que lhe fora aprazado.

6 Então, disse Davi a Abisai: Mais mal, agora, nos fará Seba, o filho de Bicri, do que Absalão; pelo que toma tu os servos de teu senhor e persegue-o, para que não ache para si cidades fortificadas e nos escape.

7 Então, o perseguiram os homens de Joabe, a guarda real e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para perseguirem Seba, filho de Bicri.

8 Chegando eles, pois, à pedra grande que está junto a Gibeão, Amasa veio perante eles; trazia Joabe vestes militares e sobre elas um cinto, no qual, presa aos seus lombos, estava uma espada dentro da

2Então todos os homens de Israel se separaram de Davi e seguiram Seba, filho de Bicri. Mas os homens de Judá se apegaram ao seu rei, conduzindo-o desde o Jordão até Jerusalém.

3E Davi foi para o seu palácio em Jerusalém. O rei tomou as dez concubinas, que tinha deixado para cuidar do palácio, e as pôs em custódia, e as sustentou, porém não teve relações com elas. Elas ficaram enclausuradas até o dia em que morreram, vivendo como viúvas.

4O rei disse a Amasa: — Convoque, para dentro de três dias, os homens de Judá e apresente-se aqui.
5Amasa saiu para convocar os homens de Judá, mas demorou-se além do tempo que lhe havia sido dado.

6Então Davi disse a Abisai: — Agora Seba, o filho de Bicri, nos fará mais mal do que Absalão. Por isso, pegue os servos do seu senhor e vá atrás dele, para que não ache para si cidades fortificadas e nos escape.

7Então saíram com ele os soldados de Joabe, a guarda real e todos os valentes. Saíram de Jerusalém para perseguir Seba, filho de Bicri.

8Quando chegaram à pedra grande que está em Gibeão, Amasa veio ao encontro deles. Joabe usava trajes militares e sobre eles um cinto, no qual, presa aos seus lombos, estava uma espada dentro da

2 Assim, todos os homens de Israel deixaram de seguir Davi, e seguiram Seba, o filho de Bicri; porém, os homens de Judá se apegaram ao seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

3 E Davi chegou à sua casa em Jerusalém; e o rei tomou as dez mulheres, as suas concubinas, as quais ele havia deixado para cuidar da casa, e as pôs sob guarda, e as alimentou, mas não entrou a elas. Assim, elas ficaram trancadas até o dia da sua morte, vivendo em viuvez.

4 Então, o rei disse a Amasa: Reúne-me os homens de Judá dentro de três dias, e estejas tu aqui presente.
5 Assim, Amasa foi reunir os homens de Judá; porém, ele tardou além da hora marcada que ele lhe havia indicado.

6 E Davi disse a Abisai: Agora Seba, o filho de Bicri, far-nos-á mais mal do que nos fez Absalão; toma tu os servos do teu senhor e persegue-o, para que ele não conquiste para si cidades fortificadas e escape de nós.

7 E ali saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; e eles saíram de Jerusalém, para perseguir Seba, o filho de Bicri.

8 Quando eles estavam junto à pedra grande que fica em Gibeão, Amasa foi adiante deles. E as vestes de Joabe, que ele havia posto, estavam nele cingidas; e sobre ela um cinto com uma espada presa

2 Então todos os homens de Israel se separaram de Davi, e seguiram a Sebá, filho de Bicri; porém os homens de Judá seguiram ao seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

3 Quando Davi chegou à sua casa em Jerusalém, tomou as dez concubinas que deixara para guardarem a casa, e as pôs numa casa, sob guarda, e as sustentava; porém não entrou a elas. Assim estiveram encerradas até o dia da sua morte, vivendo como viúvas.

4 Disse então o rei a Amasa: Convoca-me dentro de três dias os homens de Judá, e apresenta-te aqui.
5 Foi, pois, Amasa para convocar a Judá, porém demorou-se além do tempo que o rei lhe designara.

6 Então disse Davi a Abisai: Mais mal agora nos fará Sebá, filho de Bicri, do que Absalão; toma, pois, tu os servos de teu senhor, e persegue-o, para que ele porventura não ache para si cidades fortificadas, e nos escape à nossa vista.

7 Então saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; saíram de Jerusalém para perseguirem a Sebá, filho de Bicri.

8 Quando chegaram à pedra grande que está junto a Gibeão, Amasa lhes veio ao encontro. Estava Joabe cingido do seu traje de guerra que vestira, e sobre ele um cinto com a espada presa aos seus lombos,

2Assim todos os homens de Israel se uniram a Seba e abandonaram Davi! Mas os homens de Judá ficaram com seu rei e o acompanharam desde o Jordão até Jerusalém.

3Quando Davi chegou ao palácio em Jerusalém, o rei ordenou que as suas dez concubinas que haviam ficado ali para cuidar da casa fossem separadas numa casa. Ele as sustentou, porém não teve mais relações com elas. Assim permaneceram no palácio como se fossem viúvas, até o fim da vida.

4O rei deu a seguinte ordem a Amasa: “Reúna as tropas de Judá e se apresente com elas dentro de três dias”.

5Amasa saiu para convocar os soldados, mas no fim dos três dias não voltou para apresentar-se ao rei.

6Então Davi disse a Abisai: “Agora Seba, filho de Bicri, vai perturbar-me e prejudicarnos mais do que Absalão. Por isso, leve a minha guarda pessoal e persiga-o, antes que ele entre em alguma cidade fortificada, onde não possamos alcançá-lo”.

7Então Joabe, os queretitas, e os peletitas e todos os guerreiros saíram em perseguição a Seba, filho de Bicri.

8Ao chegarem à pedra grande, em Gibeom, encontraram-se face a face com Amasa. Joabe usava seu uniforme e trazia um punhal no cinto. Ao se defrontar com Amasa, a espada caiu da bainha.

bainha; adiantando-se ele, fez cair a espada.

9 Disse Joabe a Amasa: Vais bem, meu irmão? E, com a mão direita, lhe pegou a barba, para o beijar.

10 Amasa não se importou com a espada que estava na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela no abdômen e lhe derramou por terra as entranhas; não o feriu segunda vez, e morreu. Então, Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram a Seba, filho de Bicri.

11 Mas um, dentre os moços de Joabe, parou junto de Amasa e disse: Quem está do lado de Joabe e é por Davi, siga a Joabe.

12 Amasa se revolvia no seu sangue no meio do caminho; vendo o moço que todo o povo parava, desviou a Amasa do caminho para o campo e lançou sobre ele um manto; porque via que todo aquele que chegava a ele parava.

13 Uma vez afastado do caminho, todos os homens seguiram Joabe, para perseguirem Seba, filho de Bicri.

14 Seba passou por todas as tribos de Israel até Abel-Bete-Maaca; e apenas os beritas se ajuntaram todos e o seguiram.

15 Vieram Joabe e os homens, e o cercaram em Abel-Bete-Maaca, e levantaram contra a cidade um montão da

bainha. Quando Joabe se adiantou, sua espada caiu.

9Então Joabe disse a Amasa: — Você vai bem, meu irmão? E, com a mão direita, pegou na barba de Amasa, para o beijar.

10Amasa não reparou na espada que estava na mão de Joabe. Assim, este o feriu com ela na barriga e lhe derramou por terra os intestinos. Amasa morreu, sem que fosse preciso dar um segundo golpe. Então Joabe e o seu irmão Abisai perseguiram Seba, filho de Bicri.

11Mas um dos moços de Joabe parou junto do corpo de Amasa e disse: — Quem está do lado de Joabe e é por Davi, siga Joabe!

12Amasa estava envolto no seu sangue no meio do caminho. Quando o moço viu que todo o povo parava, arrastou Amasa do caminho para o campo e lançou um manto sobre ele. Porque ele via que todo aquele que chegava perto dele parava.

13Depois que o corpo foi afastado do caminho, todos os homens seguiram Joabe, para perseguirem Seba, filho de Bicri.

14Seba passou por todas as tribos de Israel até Abel-Bete-Maaca, e apenas os beritas se ajuntaram todos e o seguiram.

15Joabe e os seus homens vieram e o cercaram em Abel-Bete-Maaca. E levantaram contra a cidade um montão da

sobre o seu lombo, na sua bainha, e enquanto ele avançava, ela caiu.

9 E Joabe disse a Amasa: Estás tu com saúde, meu irmão? E Joabe pegou Amasa pela barba com a mão direita para beijá-lo.

10 Porém, Amasa não prestou atenção à espada que estava na mão de Joabe; assim ele o feriu com ela na quinta costela, e derramou as suas entranhas no chão, e não voltou a atingi-lo; e ele morreu. Assim, Joabe e Abisai, o seu irmão, perseguiram Seba, o filho de Bicri.

11 E um dos homens de Joabe pôs-se de pé ao seu lado, e disse: Aquele que favorecer Joabe, e aquele que for por Davi, que siga Joabe.

12 E Amasa chafurdava-se no sangue, no meio do caminho principal. E quando o homem viu que todo o povo permanecia imóvel, ele removeu Amasa do caminho principal para o campo, e lançou um pano sobre ele, quando viu que todos os que se aproximavam dele ficavam imóveis.

13 Quando ele foi removido do caminho principal, todo o povo continuou atrás de Joabe, para perseguir Seba, o filho de Bicri.

14 E ele foi por todas as tribos de Israel até Abel, e até Bete-Maaca, e todos os beritas; e eles foram reunidos, e também foram atrás dele.

15 E eles chegaram e o sitiaram em Abel de Bete-Maaca, e eles ergueram um aterro encostado à cidade, e este ficava dentro de

na sua bainha; e, adiantando-se ele, a espada caiu da bainha.

9 E disse Joabe a Amasa: Vais bem, meu irmão? E Joabe, com a mão direita, pegou da barba de Amasa, para o beijar.

10 Amasa, porém, não reparou na espada que está na mão de Joabe; de sorte que este o feriu com ela no ventre, derramando-lhe por terra as entranhas, sem feri-lo segunda vez; e ele morreu. Então Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram a Sebá, filho de Bicri.

11 Mas um homem dentre os servos de Joabe ficou junto a Amasa, e dizia: Quem favorece a Joabe, e quem é por Davi, siga a Joabe.

12 E Amasa se revolvia no seu sangue no meio do caminho. E aquele homem, vendo que todo o povo parava, removeu Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre ele um manto, porque viu que todo aquele que chegava ao pé dele parava.

13 Mas removido Amasa do caminho, todos os homens seguiram a Joabe, para perseguirem a Sebá, filho de Bicri.

14 Então Sebá passou por todas as tribos de Israel até Abel e Bete-Maacá; e todos os beritas, ajuntando-se, também o seguiram.

15 Vieram, pois, e cercaram a Sebá em Abel de Bete-Maacá; e levantaram contra a cidade um montão, que se elevou

9Então Joabe disse a Amasa: “Muito prazer em ver você, meu irmão”, e puxou-o para si com a mão direita, como se fosse beijá-lo.

10Amasa não percebeu a espada na mão esquerda dele, e Joabe o feriu na altura do estômago a ponto de Os intestinos caírem no chão. Não foi preciso feri-lo duas vezes pois Amasa morreu ali mesmo. Joabe e seu irmão Abisai deixaram o corpo de Amasa naquele mesmo lugar e saíram para perseguir Seba, filho de Bicri.

11Um dos soldados de Joabe gritou para os soldados de Amasa: “Quem estiver do lado de Davi e de Joabe, venha e siga Joabe”.

12Os homens de Amasa não tinham coragem de deixar o corpo dele ali no caminho, no meio de uma poça de sangue; os que chegavam paravam para ver. Então os homens de Joabe arrastaram o corpo de Amasa para o campo e ali o deixaram coberto com uma manta.

13Com o corpo de Amasa fora do caminho, todos seguiram Joabe em perseguição a Seba, filho de Bicri.

14Nesse meio-tempo, Seba havia percorrido todo o Israel para reunir sua própria família, a de Bicri, na cidade de Abel-Bete-Maaca.

15Quando os soldados de Joabe chegaram, cercaram a cidade de Abel-Bete-Maaca e, levantando ao lado do muro uma rampa

altura do muro; e todo o povo que estava com Joabe trabalhava no muro para o derribar.
16 Então, uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi; dizei a Joabe: Chega-te cá, para que eu fale contigo.
17 Chegando-se ele, perguntou-lhe a mulher: És tu Joabe? Respondeu: Eu sou. Ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. Disse ele: Ouço.
18 Então, disse ela: Antigamente, se costumava dizer: Peça-se conselho em Abel; e assim davam cabo das questões.
19 Eu sou uma das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras destruir uma cidade e uma mãe em Israel; por que, pois, devorarias a herança do SENHOR?
20 Respondeu Joabe e disse: Longe, longe de mim que eu devore e destrua!
21 A coisa não é assim; porém um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome é Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então, disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.
22 E a mulher, na sua sabedoria, foi ter com todo o povo, e cortaram a cabeça de

altura da muralha. E todo o povo que estava com Joabe batia na muralha para a derrubar.
16Então uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: — Escutem! Escutem! Digam a Joabe que venha cá, para que eu fale com ele.
17Quando ele chegou perto, a mulher perguntou: — Você é Joabe? Ele respondeu: — Eu sou. Ela lhe disse: — Ouça as palavras desta sua serva. Joabe respondeu: — Estou ouvindo.
18Então ela disse: — Antigamente se costumava dizer: "Peçam conselho na cidade de Abel"; e assim as questões eram resolvidas.
19Eu sou uma das pacíficas e das fiéis em Israel, e você procura destruir uma cidade que é mãe em Israel. Por que você quer devorar a herança do Senhor?
20Então Joabe respondeu: — Longe, longe de mim que eu devore e destrua!
21A coisa não é assim. Porém um homem da região montanhosa de Efraim, chamado Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi. Entreguem-me só este, e eu vou me retirar da cidade. Então a mulher disse a Joabe: — Eis que a cabeça dele será jogada por cima da muralha para você.
22Então a mulher, na sua sabedoria, foi falar com todo o povo. E cortaram a

uma trincheira; e todo o povo que estava com Joabe golpeou a muralha, para lançá-la abaixo.
16 Então uma mulher sábia gritou da cidade: Ouvi, ouvi; dizei, rogo-vos, a Joabe: Vem aqui mais perto, para que eu possa falar contigo.
17 E quando ele se aproximou dela, a mulher disse: És tu Joabe? E ele respondeu: Sou eu. Então, ela disse a ele: Ouve as palavras de tua criada. E ele respondeu: Estou ouvindo.
18 Então ela falou, dizendo: Eles estavam acostumados a falar em tempos antigos, dizendo: Eles certamente pedirão conselho a Abel; e assim eles encerravam a questão.
19 Sou eu uma das pacíficas e das fiéis em Israel; tu buscas destruir uma cidade e uma mãe em Israel; por que queres engolir a herança do SENHOR?
20 E Joabe respondeu, e disse: Longe esteja isto, longe esteja de mim engolir ou destruir.
21 A questão não é assim; mas um homem do monte Efraim, Seba, filho de Bicri por nome, levantou a sua mão contra o rei, contra o próprio Davi; entrega-mo somente, e partirei da cidade. E a mulher disse a Joabe: Eis que a sua cabeça te será lançada por sobre a muralha.
22 Então a mulher foi a todo o povo em sua sabedoria; e eles cortaram a cabeça de

defronte do muro; e todo o povo que estava com Joabe batia o muro para derrubá-lo.
16 Então uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi! ouvi! Dizei a Joabe: Chega-te cá, para que eu te fale.
17 Ele, pois, se chegou perto dela; e a mulher perguntou: Tu és Joabe? Respondeu ele: Sou. Ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. Disse ele: Estou ouvindo.
18 Então falou ela, dizendo: Antigamente costumava-se dizer: Que se peça conselho em Abel; e era assim que se punha termo às questões.
19 Eu sou uma das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras destruir uma cidade que é mãe em Israel; por que, pois, devorarias a herança do Senhor?
20 Então respondeu Joabe, e disse: Longe, longe de mim que eu tal faça, que eu devore ou arruíne!
21 A coisa não é assim; porém um só homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome é Sebá, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi; entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. E disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.
22 A mulher, na sua sabedoria, foi ter com todo o povo; e cortaram a cabeça de Sebá,

de pedras, do alto dela tentavam derrubar o muro.
16Porém uma mulher sábia que morava na cidade gritou: "Ouçam, ouçam! Peçam para Joabe vir até aqui porque eu preciso falar com ele".
17Quando ele se aproximou, a mulher perguntou: "Você é Joabe?" "Sim, sou Joabe", respondeu ele. Ela continuou: "Ouça o que a sua serva tem a lhe dizer". "Estou ouvindo", disse ele.
18E a mulher continuou: "Há uma frase que se tornou conhecida: 'Se tiver algum problema para resolver, busque conselho na cidade de Abel', e era assim que resolviam os problemas.
19Você está procurando destruir uma cidade antiga, onde sempre dominaram o amor e a paz; além do mais, uma cidade que sempre foi leal a Israel. Como pode você, então, destruir o que pertence ao Senhor?"
20E Joabe respondeu: "Não é nada disso que queremos fazer. Longe de mim destruir e arrasar esta cidade!
21Tudo o que queremos é um homem chamado Seba, filho de Bicri, das colinas de Efraim, que se rebelou contra o rei Davi. Se você me entregar esse homem, deixaremos a cidade em paz". "Muito bem", respondeu a mulher. "Prometo que jogaremos a cabeça desse homem para você do alto do muro".
22Então a mulher procurou o povo e, sábia como era, foi atendida no seu conselho.

Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe. Então, tocou este a trombeta, e se retiraram da cidade, cada um para sua casa. E Joabe voltou a Jerusalém, a ter com o rei.

**Oficiais de Davi**

2 Samuel 8.15-18; 1 Crônicas 18.14-17

23 Joabe era comandante de todo o exército de Israel; e Benaia, filho de Joiada, da guarda real;

24 Adorão, dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados; Josafá, filho de Ailude, era o cronista.

25 Seva, o escrivão; Zadoque e Abiatar, os sacerdotes;
26 e também Ira, o jairita, era ministro de Davi.

## 2 Samuel 21

**Vingados os gibeonitas**

1 Houve, em dias de Davi, uma fome de três anos consecutivos. Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: Há culpa de sangue sobre Saul e sobre a sua casa, porque ele matou os gibeonitas.

2 Então, chamou o rei os gibeonitas e lhes falou. Os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do resto dos amorreus; e os filhos de Israel lhes tinham jurado poupá-

cabeça de Seba, filho de Bicri, e a jogaram para Joabe. Então Joabe tocou a trombeta, e eles se retiraram da cidade, cada um para a sua casa. E Joabe voltou a Jerusalém, para junto do rei.

**Oficiais de Davi**

2Sm 8.15-18; 1Cr 18.14-17

23Joabe era comandante de todo o exército de Israel. Benaia, filho de Joiada, era comandante da guarda real.

24Adorão era chefe dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados. Josafá, filho de Ailude, era o cronista.

25Seva era o escrivão. Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes.
26E também Ira, o jairita, era ministro de Davi.

## 2 Samuel 21

**Os gibeonitas são vingados**

1Nos dias do rei Davi houve uma fome de três anos consecutivos. Davi consultou o Senhor, e o Senhor lhe disse: — É por causa de Saul e de sua família sanguinária, porque ele matou os gibeonitas.

2Então o rei chamou os gibeonitas e falou com eles. Os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do resto dos amorreus. Os filhos de Israel lhes tinham jurado poupá-los, porém Saul procurou

Seba, o filho de Bicri, e a lançaram para Joabe. E ele soprou uma trombeta, e eles se retiraram da cidade, cada homem para a sua tenda. E Joabe retornou a Jerusalém, para o rei.

23 Ora, Joabe estava sobre todo o exército de Israel; e Benaia, o filho de Joiada, estava sobre os quereteus e sobre os peleteus;

24 e Adorão estava sobre o tributo; e Josafá, o filho de Ailude era o escrivão;

25 e Seva era escriba; e Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes;
26 e também Ira, o jairita, era o governador-mor junto a Davi.

## 2 Samuel 21

1 Então, houve fome nos dias de Davi por três anos, ano após ano; e Davi consultou o SENHOR. E o SENHOR respondeu: É por Saul, e pela sua casa sanguinária, porque ele matou os gibeonitas.

2 E o rei chamou os gibeonitas, e disse a eles: (Ora, os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas dos remanescentes dos amorreus; e os filhos de Israel haviam

filho de Bicri, e a lançaram a Joabe. Este, pois, tocou a buzina, e eles se retiraram da cidade, cada um para sua tenda. E Joabe voltou a Jerusalém, ao rei.

23 Ora, Joabe estava sobre todo o exército de Israel; e Benaías, filho de Jeoiada, sobre os quereteus e os peleteus;

24 e Adorão sobre a gente de trabalhos forçados; Jeosafá, filho de Ailude, era cronista;

25 Seva era escrivão; Zadoque e Abiatar, sacerdotes;

26 e Ira, o jairita, era o oficial-mor de Davi.

## 2 Samuel 21

1 Nos dias de Davi houve uma fome de três anos consecutivos; pelo que Davi consultou ao Senhor; e o Senhor lhe disse: E por causa de Saul e da sua casa sanguinária, porque matou os gibeonitas.

2 Então o rei chamou os gibeonitas e falou com eles {ora, os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do restante dos amorreus; e os filhos de Israel tinham feito pacto com eles; porém Saul, no seu zelo

Cortaram, pois, a cabeça de Seba, filho de Bicri e a atiraram para Joabe. Diante disso, Joabe fez tocar a trombeta, reuniu seus soldados e cada um voltou para a sua casa. E Joabe voltou para o rei, em Jerusalém.

23Joabe era o comandante do exército; Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real e comandava os queretitas e os peletitas.
24Adonirão cuidava dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados; Josafá, filho de Ailude, era o historiador que registrava os acontecimentos.
25Seva era o secretário; Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes;
26e Ira, o jairita, era o ministro pessoal de Davi.

## 2 Samuel 21

1Houve uma grande fome por todo o reino de Davi durante três anos seguidos. Davi orou muito ao Senhor pedindo solução para esse problema. Então o Senhor lhe disse: “O período de fome caiu sobre o seu reino por causa do crime cometido por Saul e sua família. Eles mataram os gibeonitas; houve muito sangue derramado”.
2Assim Davi convocou os gibeonitas e falou com eles. Eles não faziam parte do povo de Israel, porém era o povo que havia restado da nação dos amorreus. Israel havia feito um acordo para poupar

los, porém Saul procurou destruí-los no seu zelo pelos filhos de Israel e de Judá.

3 Perguntou Davi aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça? E que resgate vos darei, para que abençoeis a herança do SENHOR?

4 Então, os gibeonitas lhe disseram: Não é por prata nem ouro que temos questão com Saul e com sua casa; nem tampouco pretendemos matar pessoa alguma em Israel. Disse Davi: Que é, pois, que quereis que vos faça?

5 Responderam ao rei: Quanto ao homem que nos destruiu e procurou que fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em limite algum de Israel,

6 de seus filhos se nos dêem sete homens, para que os enforquemos ao SENHOR, em Gibeá de Saul, o eleito do SENHOR. Disse o rei: Eu os darei.

7 Porém o rei poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento ao SENHOR, que entre eles houvera, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8 Porém tomou o rei os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que tinha tido de Saul, a saber, a Armoni e a Mefibosete, como também os cinco filhos de Merabe, filha de Saul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita;

destruí-los no seu zelo pelos filhos de Israel e de Judá.

3Davi perguntou aos gibeonitas: — O que vocês querem que eu faça por vocês? E que resgate lhes darei, para que abençoem a herança do Senhor?

4Os gibeonitas responderam: — A nossa questão com Saul e com a sua casa não tem nada a ver com prata nem com ouro. Também não pretendemos matar pessoa alguma em Israel. Então Davi disse: — O que vocês disserem, isso farei por vocês.

5Eles responderam ao rei: — Quanto ao homem que nos destruiu e procurou que fôssemos exterminados, sem que pudéssemos subsistir dentro das fronteiras de Israel,

6que nos sejam dados sete homens dos seus descendentes, para que os enforquemos diante do Senhor, em Gibeá de Saul, o eleito do Senhor. E o rei disse: — Eu vou dar.

7Mas o rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento ao Senhor feito entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8Porém o rei pegou os dois filhos que Rispa, filha de Aiá, tinha tido de Saul, a saber, Armoni e Mefibosete. Pegou também os cinco filhos que Merabe, filha de Saul, tinha tido de Adriel, filho de Barzilai, meolatita.

jurado a eles; e Saul procurou matá-los no seu zelo pelos filhos de Israel e Judá.)

3 Por conseguinte, Davi disse aos gibeonitas: O que farei por vós? E com que farei a expiação, para que possais abençoar a herança do SENHOR?

4 E os gibeonitas disseram a ele: Não queremos ter nem prata, nem ouro de Saul, nem da sua casa; tampouco por nós matarás qualquer homem em Israel. E ele disse: O que vós disserdes, isto farei por vós.

5 E eles responderam: O homem que nos consumiu, e que maquinou contra nós para que fôssemos destruídos e não restássemos em nenhum dos limites de Israel,

6 que sete homens dos seus filhos sejam entregues a nós, e nós os enforcaremos para o SENHOR em Gibeá de Saul, a quem o SENHOR escolheu. E o rei disse: Dá-los-ei.

7 O rei, porém, poupou Mefibosete, o filho de Jônatas, o filho de Saul, por causa do juramento do SENHOR que havia entre eles, entre Davi e Jônatas, o filho de Saul.

8 O rei, no entanto, tomou os dois filhos de Rispa, a filha de Aiá, os quais ela deu a Saul, Armoni e Mefibosete; e os cinco filhos de Mical, a filha de Saul, quem ela criou para Adriel, o filho de Barzilai, o meolatita;

pelos filhos de Israel e de Judá, procurou feri-los};

3 perguntou, pois, Davi aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça. e como hei de fazer expiação, para que abençoeis a herança do Senhor?

4 Então os gibeonitas lhe disseram: Não é por prata nem ouro que temos questão com Saul e com a sua casa; nem tampouco cabe a nós matar pessoa alguma em Israel. Disse-lhes Davi: Que quereis que vos faça?

5 Responderam ao rei: Quanto ao homem que nos consumia, e procurava destruir-nos, de modo que não pudéssemos subsistir em termo algum de Israel,

6 de seus filhos se nos dêem sete homens, para que os enforquemos ao Senhor em Gibeá de Saul, o eleito do Senhor. E o rei disse: Eu os darei.

7 O rei, porém, poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento do Senhor que entre eles houvera, isto é, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8 Mas o rei tomou os dois filhos de Rizpa, filha de Aías, que ela tivera de Saul, a saber, a Armoni e a Mefibosete, como também os cinco filhos de Merabe, filha de Saul, que ela tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita,

esse povo; Saul, porém, em seu exagerado zelo patriótico, procurou destruí-los.

3Davi perguntou aos gibeonitas: “Que farei por vocês para compensar o mal que Saul fez a vocês? Que faremos para que vocês se ajuntem a nós para que abençoem a herança do Senhor?”

4Os gibeonitas responderam: “A nossa questão em relação à família de Saul não é prata ou ouro, e também não pretendemos matar qualquer israelita para que sejamos vingados”. “Que farei, então?”, perguntou Davi.

5Eles responderam ao rei: “Quanto ao homem que tudo fez para nos destruir e quase nos eliminou de todo o território de Israel,

6dê-nos sete descendentes de Saul, para que os enforquemos diante do Senhor, em Gibeá, a cidade onde nasceu Saul, o rei escolhido pelo Senhor”. E o rei disse: “Farei o que me pedem”.

7Davi poupou Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, por causa do juramento feito diante do Senhor entre ele, Davi, e Jônatas, filho de Saul.

8Porém o rei entregou aos gibeonitas os dois filhos de Rispa, Armoni e Mefibosete. Rispa era filha de Aiá, uma das esposas de Saul. Também entregou mais outros cinco netos de Saul, filhos de sua filha Merabe e seu esposo Adriel, filho de Barzilai, de Meolá.

9 e os entregou nas mãos dos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o SENHOR; caíram os sete juntamente. Foram mortos nos dias da ceifa, nos primeiros dias, no princípio da ceifa da cevada.

10 Então, Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de saco e o estendeu para si sobre uma penha, desde o princípio da ceifa até que sobre eles caiu água do céu; e não deixou que as aves do céu se aproximassem deles de dia, nem os animais do campo, de noite.

11 Foi dito a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá e concubina de Saul.

12 Então, foi Davi e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, dos moradores de Jabes-Gileade, os quais os furtaram da praça de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, no dia em que feriram Saul em Gilboa.

13 Dali, transportou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho; e ajuntaram também os ossos dos enforcados.

14 Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai. Fizeram tudo o que o rei ordenara. Depois disto, Deus se tornou favorável para com a terra.

**Gigantes mortos pelos homens de Davi**

1 Crônicas 20.4-8

9Davi os entregou nas mãos dos gibeonitas, que os enforcaram no monte, diante do Senhor, e os sete morreram ao mesmo tempo. Foram mortos nos dias da colheita, nos primeiros dias, no princípio da colheita da cevada.

10Então Rispa, filha de Aiá, pegou um pano de saco e o estendeu para si sobre uma rocha, desde o princípio da colheita até que caiu água do céu sobre os corpos. E não deixou que as aves do céu se aproximassem deles de dia, nem os animais do campo, de noite.

11Contaram a Davi o que Rispa, filha de Aiá e concubina de Saul, havia feito.

12Então Davi foi e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, dos moradores de Jabes-Gileade, os quais os furtaram da praça de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado, no dia em que mataram Saul em Gilboa.

13Dali, transportou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho; e ajuntaram também os ossos dos enforcados.

14Sepultaram os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, no túmulo de Quis, seu pai. Fizeram tudo o que o rei havia ordenado. Depois disto, Deus se tornou favorável para com a terra.

**Gigantes mortos pelos homens de Davi**

1Cr 20.4-8

9 e ele os entregou nas mãos dos gibeonitas, e eles os enforcaram no outeiro diante do SENHOR; e eles caíram, todos os sete juntos, e foram levados à morte nos dias da colheita, nos primeiros dias, no início da colheita da cevada.

10 E Rispa, a filha de Aiá, tomou pano de saco, e o espalhou para si sobre a rocha, desde o início da colheita até que a água caiu sobre eles do céu, e não deixou que viessem sobre eles nem as aves do céu de dia, nem os animais do campo à noite.

11 E disseram a Davi o que Rispa, a filha de Aiá, a concubina de Saul, havia feito.

12 E Davi foi e pegou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, dos homens de Jabes-Gileade, os quais os haviam roubado da rua de Bete-Seã, onde os filisteus os haviam pendurado, quando os filisteus mataram Saul em Gilboa;

13 e ele fez subir de lá os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho; e eles reuniram os ossos daqueles que foram enforcados.

14 E os ossos de Saul e Jônatas, seu filho, enterraram na região de Benjamim em Zela, no sepulcro de Quis, seu pai; e eles executaram tudo o que o rei ordenou. E depois disso, rogaram a Deus pela terra.

9 e os entregou na mão dos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o Senhor; e os sete caíram todos juntos. Foi nos primeiros dias da sega que foram mortos, no princípio a sega da cevada.

10 Então Rizpa, filha de Aías, tomando um pano de cilício, estendeu-o para si sobre uma pedra e, desde o princípio da sega até que a água caiu do céu sobre os corpos, não deixou que se aproximassem deles as aves do céu de dia, nem os animais do campo de noite:

11 Quando foi anunciado a Davi o que fizera Rizpa, filha de Aías, concubina de Saul,

12 ele foi e tomou os ossos de Saul e os de Jônatas seu filho, aos homens de Jabes-Gileade, que os haviam furtado da praça de Bete-Seã, onde os filisteus os tinham pendurado quando mataram a Saul em Gilboa;

13 e trouxe dali os ossos de Saul e os de Jônatas seu filho; e ajuntaram a eles também os ossos dos enforcados.

14 Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas seu filho, na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai; e fizeram tudo o que o rei ordenara. Depois disto Deus se aplacou para com a terra.

9Os homens de Gibeom levaram os sete netos de Saul para a montanha, e lá, diante do Senhor, foram todos enforcados ao mesmo tempo. Isso se deu justamente no começo da colheita de cevada.

10Então Rispa, a mãe de dois dos enforcados, filha de Aiá, forrou uma rocha com pano de saco e ali se assentou desde o início da colheita até cair chuva do céu, para guardar os corpos dos seus filhos, evitando assim que as aves de rapina os devorassem de dia, e os animais selvagens de noite.

11Quando Davi soube da atitude de Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul,

12mandou uma ordem aos homens de Jabes-Gileade para trazerem a ele os ossos de Saul e de Jônatas. Os homens de Jabes-Gileade haviam roubado os corpos de Saul e de Jônatas da praça pública em Bete-Seã, onde os filisteus os expuseram no dia em que mataram Saul no monte Gilboa.

13Davi trouxe os ossos de Saul e de seu filho Jônatas, junto com os ossos dos que foram executados.

14Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas na sepultura de Quis, pai de Saul, em Zela, na terra de Benjamim, conforme a ordem do rei. Então Deus atendeu às orações do seu povo, e o período de fome acabou.

15 De novo, fizeram os filisteus guerra contra Israel. Desceu Davi com os seus homens, e pelejaram contra os filisteus, ficando Davi mui fatigado.

16 Isbi-Benobe descendia dos gigantes; o peso do bronze de sua lança era de trezentos siclos, e estava cingido de uma armadura nova; este intentou matar a Davi.

17 Porém Abisai, filho de Zeruia, socorreu-o, feriu o filisteu e o matou; então, os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel.

18 Depois disto, houve ainda, em Gobe, outra peleja contra os filisteus; então, Sibecai, o husatita, feriu a Safe, que era descendente dos gigantes.
19 Houve ainda, em Gobe, outra peleja contra os filisteus; e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, feriu a Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão.

20 Houve ainda outra peleja; esta foi em Gate, onde estava um homem de grande estatura, que tinha em cada mão e em cada pé seis dedos, vinte e quatro ao todo; também este descendia dos gigantes.

21 Quando ele injuriava a Israel, Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o feriu.

15De novo, os filisteus fizeram guerra contra Israel. Davi foi com os seus soldados, e lutaram contra os filisteus. E Davi ficou muito cansado.

16Isbi-Benobe descendia dos gigantes. O peso do bronze de sua lança era de quase quatro quilos, e estava cingido de uma armadura nova. Este disse que mataria Davi.

17Porém Abisai, filho de Zeruia, socorreu Davi, atacou o filisteu e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: — Nunca mais o senhor sairá conosco à batalha, para que a lâmpada de Israel não se apague.

18Depois disto houve ainda, em Gobe, outra batalha contra os filisteus. Foi então que Sibecai, o husatita, matou Safe, que era descendente dos gigantes.
19Houve ainda, em Gobe, outra batalha contra os filisteus, e Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão.

20Houve ainda outra batalha em Gate. Ali havia um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé, vinte e quatro ao todo; também este descendia dos gigantes.

21Quando ele insultou Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

15 Além disso, os filisteus ainda fizeram guerra contra Israel; e Davi desceu, e com ele os seus servos, e lutou contra os filisteus; e Davi ficou fatigado.

16 E Isbi-Benobe, que era um dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos shekels de bronze em peso, estando ele cingido com uma espada nova, pensou ter matado Davi.

17 Todavia, Abisai, o filho de Zeruia, socorreu-o, e feriu o filisteu, e o matou. Então, os homens de Davi juraram a ele, dizendo: Tu não sairás mais conosco à batalha, para que não extingas a luz de Israel.

18 E sucedeu, depois disso, que houve novamente uma batalha com os filisteus em Gobe; então Sibecai, o husatita, matou Safe, o qual era dos filhos dos gigantes.
19 E houve novamente batalha em Gobe com os filisteus, onde Elanã, o filho de Jaaré-Oregim, um belemita, matou o irmão de Golias, o geteu, de cuja lança a vara era como um eixo de tecelão.
20 E ainda houve uma batalha em Gate, onde havia um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão, e seis dedos em cada pé, vinte e quatro em número; e ele também nasceu dos gigantes.

21 E quando ele desafiou Israel, Jônatas, o filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

15 De novo tiveram os filisteus uma guerra contra Israel. E desceu Davi, e com ele os seus servos; e tanto pelejara contra os filisteus, que Davi se cansou.

16 E Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, cuja lança tinha o peso de trezentos, siclos de bronze, e que cingia uma espada nova, intentou matar Davi.

17 Porém, Abisai, filho de Zeruia, o socorreu; e, ferindo ao filisteu, o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à batalha, para que não apagues a lâmpada de Israel.

18 Aconteceu depois disto que houve em Gobe ainda outra peleja contra os filisteus; então Sibecai, o husatita, matou Safe, que era dos filhos do gigante.
19 Houve mais outra peleja contra os filisteus em Gobe; e El-Hanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o giteu, de cuja lança a haste era como órgão de tecelão.
20 Houve ainda também outra peleja em Gate, onde estava um homem de alta estatura, que tinha seis dedos em cada mão, e seis em cada pé, vinte e quatro por todos; também este era descendente do gigante.

21 Tendo ele desafiado a Israel, Jônatas, filho de Simei, irmão de Davi, o matou.

15Certa vez, quando os filisteus faziam guerra contra Israel, Davi saiu com seus homens para defender-se deles. A luta foi tão intensa que Davi começou a perder as forças, por estar muito cansado,
16e Isbi-Benobe, descendente de Rafa, um gigante que usava um novo tipo de armadura e lutava com uma lança de bronze cuja ponta pesava três quilos e seiscentos gramas, tinha a intenção de matar Davi.
17Mas Abisai, filho de Zeruia, veio em seu auxílio e matou o gigante filisteu. Por isso os soldados de Davi disseram-lhe: “O senhor não sairá mais conosco para lutar! Não queremos pôr em risco a vida do rei; não queremos que se apague a lâmpada de Israel”.
18Mais tarde, houve novamente guerra com os filisteus em Gobe; nessa ocasião, Sibecai, o husatita, matou Safe, um dos descendentes de Rafa.
19Em outra ocasião, nesse mesmo lugar, Elanã, filho de Jaaré-Oregim, matou o outro gigante, que era irmão de Golias, de Gate; este gigante trazia na mão uma lança que tinha um cabo como o eixo de tecelão!
20Em outra batalha, quando os filisteus e Israel estavam guerreando em Gate, havia um gigante com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro dedos ao todo. Ele também era descendente de Rafa,
21e desafiou os homens de Israel. Então Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, matou esse gigante.

22 Estes quatro nasceram dos gigantes em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus homens.

## 2 Samuel 22

**Cântico de Davi em ações de graças**

Salmos 18.1-50

1 Falou Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.
2 E disse: O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador;
3 o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte e o meu refúgio. Ó Deus, da violência tu me salvas.
4 Invoco o SENHOR, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.
5 Porque ondas de morte me cercaram, torrentes de impiedade me impuseram terror;
6 cadeias infernais me cingiram, e tramas de morte me surpreenderam.
7 Na minha angústia, invoquei o SENHOR, clamei a meu Deus; ele, do seu templo, ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
8 Então, a terra se abalou e tremeu, vacilaram também os fundamentos dos céus e se estremeceram, porque ele se indignou.

22Esses quatro eram descendentes dos gigantes em Gate, e foram mortos por Davi e seus soldados.

## 2 Samuel 22

**Cântico de Davi em ação de graças**

Sl 18.1-50

1Davi falou ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.
2Ele disse: “O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza, o meu libertador;
3o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu alto refúgio. Ó Deus, tu me salvas da violência.
4Invoco o Senhor, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.”
5“Porque ondas de morte me cercaram, torrentes de perdição me impuseram terror.
6Cadeias infernais me envolveram, e tramas de morte me surpreenderam.”
7“Na minha angústia, invoquei o Senhor; gritei por socorro ao meu Deus. Do seu templo ele ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
8Então a terra se abalou e tremeu; vacilaram também os fundamentos dos céus e se abalaram, porque ele estava irado.

22 Esses quatro nasceram dos gigantes em Gate, e caíram pela mão de Davi, e pela mão dos seus servos.

## 2 Samuel 22

1 E Davi falou ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia que o SENHOR o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul;
2 e ele disse: O SENHOR é a minha rocha, e a minha fortaleza, e o meu libertador;
3 o Deus da minha rocha; nele confiarei; ele é o meu escudo, e o chifre da minha salvação, a minha torre alta, e o meu refúgio, o meu salvador; tu me salvas da violência.
4 Clamarei ao SENHOR, que é digno de ser louvado; assim serei salvo dos meus inimigos.
5 Quando as ondas da morte me envolveram, as enchentes dos ímpios me fizeram temeroso;
6 as aflições do inferno me cercaram; os laços da morte me impediram;
7 na minha angústia clamei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus; e ele, verdadeiramente, ouviu a minha voz desde o seu templo, e o meu clamor verdadeiramente adentrou aos seus ouvidos.
8 Então, a terra se abalou e tremeu; os fundamentos do céu se moveram e se abalaram, porque ele estava irado.

22 Estes quatro nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus servos.

## 2 Samuel 22

1 Davi dirigiu ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, dizendo:
2 O Senhor é o meu rochedo, a minha fortaleza e o meu libertador.
3 É meu Deus, a minha rocha, nele confiarei; é o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. O meu Salvador; da violência tu me livras.
4 Ao Senhor invocarei, pois é digno de louvor; assim serei salvo dos meus inimigos.
5 As ondas da morte me cercaram, as torrentes de Belial me atemorizaram.
6 Cordas do Seol me cingiram, laços de morte me envolveram.
7 Na minha angústia invoquei ao Senhor; sim, a meu Deus clamei; do seu templo ouviu ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.
8 Então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram; abalaram-se porque ele se irou.

22Esses quatro gigantes, descendentes de Rafa, foram mortos por Davi e seus soldados em Gate.

## 2 Samuel 22

1Este foi o cântico de louvor ao Senhor, entoado por Davi depois de ele haver livrado o seu povo das mãos de Saul e de outros inimigos:
2“O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu salvador.
3Eu me esconderei em Deus, que é a minha rocha e o meu refúgio. Ele é meu escudo e minha poderosa salvação. Ele é a minha torre alta, meu refúgio e meu salvador, livrando-me dos homens violentos.
4Invoco o Senhor, que é digno de ser louvado; ele me livrará de todos os meus inimigos.
5As ondas da morte me cercaram; correntes de destruição me encobriram;
6as cordas da sepultura me amarraram, e as ciladas da morte me envolveram.
7Mas na minha angústia clamei ao Senhor, clamei a Deus. E do seu templo ele me ouviu. Meu clamor chegou aos seus ouvidos.
8Então a terra se abalou e tremeu, os fundamentos dos céus se abalaram, por causa da sua ira.

9 Das suas narinas, subiu fumaça, e, da sua boca, fogo devorador; dele saíram carvões, em chama.
10 Baixou ele os céus, e desceu, e teve sob os pés densa escuridão.
11 Cavalgava um querubim e voou; e foi visto sobre as asas do vento.
12 Por pavilhão pôs, ao redor de si, trevas, ajuntamento de águas, nuvens dos céus.
13 Do resplendor que diante dele havia, brasas de fogo se acenderam.
14 Trovejou o SENHOR desde os céus; o Altíssimo levantou a sua voz.
15 Despediu setas, e espalhou os meus inimigos, e raios, e os desbaratou.
16 Então, se viu o leito das águas, e se descobriram os fundamentos do mundo, pela repreensão do SENHOR, pelo iroso resfolgar das suas narinas.
17 Do alto, me estendeu ele a mão e me tomou; tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me do forte inimigo, dos que me aborreciam, porque eram mais poderosos do que eu.
19 Assaltaram-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR me serviu de amparo.
20 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque ele se agradou de mim.

9Das suas narinas subiu fumaça, e fogo devorador saiu da sua boca; dele saíram brasas ardentes.
10Ele baixou os céus e desceu, e teve sob os pés densa escuridão.
11Cavalgava um querubim e voou; foi levado sobre as asas do vento.
12Por abrigo pôs ao redor de si trevas, ajuntamento de águas, nuvens dos céus.
13Do resplendor que diante dele havia, brasas de fogo se acenderam.
14O Senhor trovejou desde os céus; o Altíssimo levantou a sua voz.
15Atirou as suas flechas e espalhou os meus inimigos; multiplicou os seus raios e os dispersou.
16Então se viu o leito do mar, e se descobriram os fundamentos do mundo, pela repreensão do Senhor, pelo sopro irado das suas narinas.”
17“Do alto o Senhor me estendeu a mão e me segurou; ele me tirou das águas profundas.
18Livrou-me de forte inimigo e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.
19Eles me atacaram no dia da minha calamidade, mas o Senhor me serviu de amparo.
20Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque ele se agradou de mim.”

9 Ali subiu uma fumaça das suas narinas, e fogo da sua boca devorou; as brasas foram acesas por ela.
10 Ele curvou os céus também, e desceu; e a escuridão ficou debaixo dos seus pés.
11 E ele cavalgou sobre um querubim, e, verdadeiramente, voou; e ele foi visto sobre as asas do vento.
12 E ele fez pavilhões de escuridão ao seu redor, águas escuras e nuvens espessas dos céus.
13 Pelo resplendor diante dele as brasas de fogo foram acesas.
14 O SENHOR trovejou do céu, e o Altíssimo exprimiu a sua voz.
15 E ele enviou setas, e as espalhou; relâmpagos, e os desconcertou.
16 E os canais do mar apareceram; as fundações do mundo foram descobertas, diante da repreensão do SENHOR, diante do sopro do fôlego das suas narinas.
17 Ele enviou do alto, ele me pegou; ele me retirou das muitas águas;
18 ele me livrou do meu inimigo forte, e daqueles que me odiavam; porque eles eram demasiadamente fortes para mim.
19 Eles me impediram no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o meu repouso.
20 Ele também me removeu para um lugar amplo; ele me livrou, porque ele se deleitou em mim.

9 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca um fogo devorador, que pôs carvões em chamas.
10 Ele abaixou os céus, e desceu; e havia escuridão debaixo dos seus pés.
11 Montou num querubim, e voou; apareceu sobre as asas do vento.
12 E por tendas pôs trevas ao redor de si, ajuntamento de águas, espessas nuvens do céu.
13 Pelo resplendor da sua presença acenderam-se brasas de fogo.
14 Do céu trovejou o Senhor, o Altíssimo fez soar a sua voz.
15 Disparou flechas, e os dissipou; raios, e os desbaratou.
16 Então apareceram as profundezas do mar; os fundamentos do mundo se descobriram, pela repreensão do Senhor, pelo assopro do vento das suas narinas.
17 Estendeu do alto a sua mão e tomou-me; tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me do meu possante inimigo, e daqueles que me odiavam; porque eram fortes demais para mim.
19 Encontraram-me no dia da minha calamidade, porém o Senhor se fez o meu esteio.
20 Conduziu-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

9Das suas narinas saiu fumaça; fogo consumidor e brasas vivas saíram de sua boca.
10Ele fez baixar os céus e veio à terra; caminhou sobre nuvens escuras.
11Ele cavalgou sobre um querubim; voou sobre as asas do vento.
12As trevas o cercaram, e eram densas as nuvens ao seu redor.
13Pelo resplendor da sua presença acenderam-se brasas de fogo.
14O Senhor trovejou dos céus; e o Altíssimo elevou a sua voz.
15Ele desferiu suas setas e dispersou os seus inimigos, e com o clarão dos relâmpagos ele os fez fugir.
16Pelo sopro de suas narinas apareceu o fundo do mar, e os alicerces da terra ficaram descobertos.
17Do alto ele estendeu a mão e me amparou; salvou-me de águas profundas.
18Livrou-me de inimigos poderosos, daqueles que me odiavam, e que eram muito mais fortes que eu.
19Eles caíram sobre mim no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo.
20Ele me livrou do perigo, pois ele se agradou de mim.

21 Retribuiu-me o SENHOR segundo a minha justiça, recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.
22 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR e não me apartei perversamente do meu Deus.
23 Porque todos os seus juízos me estão presentes, e dos seus estatutos não me desviei.
24 Também fui inculpável para com ele e me guardei da iniqüidade.
25 Daí, retribuir-me o SENHOR segundo a minha justiça, segundo a minha pureza diante dos seus olhos.
26 Para com o benigno, benigno te mostras; com o íntegro, também íntegro.
27 Com o puro, puro te mostras; com o perverso, inflexível.
28 Tu salvas o povo humilde, mas, com um lance de vista, abates os altivos.
29 Tu, SENHOR, és a minha lâmpada; o SENHOR derrama luz nas minhas trevas.
30 Pois contigo desbarato exércitos, com o meu Deus, salto muralhas.
31 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.

21 "O Senhor me retribuiu segundo a minha justiça; recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.
22 Pois tenho guardado os caminhos do Senhor e não me afastei perversamente do meu Deus.
23 Porque todos os seus juízos estão diante de mim, e não rejeitei os seus preceitos.
24 Também fui íntegro para com ele e me guardei da iniquidade.
25 Por isso, o Senhor me retribuiu segundo a minha justiça, conforme a minha pureza, na sua presença."
26 "Para com quem é fiel, fiel te mostras; com o íntegro, também íntegro.
27 Com o puro, puro te mostras; com o perverso, inflexível.
28 Tu salvas o povo humilde, mas, com um lance de vista, abates os orgulhosos.
29 Tu, Senhor, és a minha lâmpada; o Senhor derrama luz nas minhas trevas.
30 Pois contigo posso atacar exércitos, com o meu Deus salto muralhas.
31 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é confiável; ele é escudo para todos os que nele se refugiam."

21 O SENHOR me galardoou segundo a minha justiça; segundo a pureza das minhas mãos ele me recompensou.
22 Porquanto tenho guardado os caminhos do SENHOR, e não me afastei impiamente do meu Deus.
23 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim; e quanto aos seus estatutos, eu não me afastei deles.
24 Eu também fui reto diante dele, e tenho me resguardado da minha iniquidade.
25 Por isso, o SENHOR tem me recompensado de acordo com a minha justiça; segundo a minha pureza diante da sua visão.
26 Com os misericordiosos tu te mostrarás misericordioso, e com o homem reto tu te mostrarás reto.
27 Com o puro tu te mostrarás puro; e com os rebeldes tu te mostrarás repugnante.
28 E ao povo aflito tu salvarás; mas os teus olhos estão sobre os altivos, para que possas derrubá-los.
29 Porque tu és a minha lâmpada, ó SENHOR; e o SENHOR alumiará a minha escuridão.
30 Porque, por ti corri pelo meio de uma tropa; pelo meu Deus saltei por cima de uma muralha.
31 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é um broquel para todos que nele confiam.

21 Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça; conforme a pureza e minhas mãos me retribuiu.
22 Porque guardei os caminhos do Senhor, e não me apartei impiamente do meu Deus.
23 Pois todos os seus preceitos estavam diante de mim, e dos seus estatutos não me desviei.
24 Fui perfeito para com ele, e guardei-me da minha iniqüidade.
25 Por isso me retribuiu o Senhor conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dos meus olhos.
26 Para com o benigno te mostras benigno; para com o perfeito te mostras perfeito,
27 para com o puro te mostras puro, mas para com o perverso te mostras avesso.
28 Livrarás o povo que se humilha, mas teus olhos são contra os altivos, e tu os abaterás.
29 Porque tu, Senhor, és a minha candeia; e o Senhor alumiará as minhas trevas.
30 Pois contigo passarei pelo meio dum esquadrão; com o meu Deus transporei um muro.
31 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito, e a palavra do Senhor é fiel; é ele o escudo de todos os que nele se refugiam.

21 O Senhor me recompensou por causa da minha honestidade, de acordo com a pureza das minhas mãos.
22 Guardei os caminhos do Senhor, e do meu Deus não me afastei.
23 Das suas leis eu tomei conhecimento, e a elas eu prestei obediência.
24 Fui inteiramente irrepreensível e guardei-me do pecado.
25 Por isso o Senhor me abençoou de acordo com a minha honestidade, de acordo com a pureza do meu coração.
26 Ele é misericordioso com os misericordiosos; e íntegro com os íntegros.
27 Revela a sua pureza aos que são puros; mas ao perverso o Senhor se revela astuto; e humilha os orgulhosos.
28 Salva e ampara os humildes sofredores, mas humilha os orgulhosos.
29 O Senhor é a minha luz que acaba com a escuridão da minha vida.
30 Pelo seu poder vencerei exércitos; e com o meu Deus posso saltar muralhas.
31 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor, verdadeira. Ele protege todos os que nele se refugiam.

32 Pois quem é Deus, senão o SENHOR? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?

33 Deus é a minha fortaleza e a minha força e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho.

34 Ele deu a meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.

35 Ele adestrou as minhas mãos para o combate, de sorte que os meus braços vergaram um arco de bronze.

36 Também me deste o escudo do teu salvamento, e a tua clemência me engrandeceu.

37 Alongaste sob meus passos o caminho, e os meus pés não vacilaram.

38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e só voltei depois de haver dado cabo deles.

39 Acabei com eles, esmagando-os a tal ponto, que não puderam levantar-se; caíram sob meus pés.

40 Pois de força me cingiste para o combate e me submeteste os que se levantaram contra mim.

41 Também puseste em fuga os meus inimigos, e os que me odiaram, eu os exterminei.

42 Olharam, mas ninguém lhes acudiu, sim, para o SENHOR, mas ele não respondeu.

43 Então, os moí como o pó da terra; esmaguei-os e, como a lama das ruas, os amassei.

32 "Pois quem é Deus além do Senhor? E quem é rochedo, a não ser o nosso Deus?

33 Deus é a minha fortaleza e a minha força e ele aperfeiçoa o meu caminho.

34 Ele deu aos meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.

35 Ele treinou as minhas mãos para o combate, tanto que os meus braços vergaram um arco de bronze.

36 Também me deste o escudo da tua salvação, e a tua clemência me engrandeceu.

37 Alargaste o caminho sob meus passos, e os meus pés não vacilaram.

38 Persegui os meus inimigos e os derrotei, e só voltei depois de ter acabado com eles.

39 Acabei com eles, esmagando-os a tal ponto, que não puderam se levantar; caíram sob os meus pés.

40 Pois me cingiste de força para o combate e me submeteste os que se levantaram contra mim.

41 Também puseste em fuga os meus inimigos, e os que me odiavam, eu os exterminei.

42 Olharam, mas não houve quem os salvasse; olharam para o Senhor, mas ele não respondeu.

43 Então os moí como o pó da terra; esmaguei-os e, como a lama das ruas, os amassei."

32 Porquanto, quem é Deus, salvo o SENHOR? E quem é uma rocha, salvo o nosso Deus?

33 Deus é a minha força e poder; e ele faz perfeito o meu caminho.

34 Ele faz dos meus pés como os pés da corça; e me coloca sobre lugares altos.

35 Ele ensina as minhas mãos para a guerra; de modo que um arco de aço é quebrado pelos meus braços.

36 Tu também me deste o escudo da tua salvação; e a tua mansidão me fez grande.

37 Tu aumentaste os meus passos debaixo de mim; de modo que os meus pés não escorregaram.

38 Persegui meus inimigos, e os destruí; e não voltei até que os consumi.

39 E os consumi e os feri, de modo que não puderam se levantar; sim, eles caíram debaixo dos meus pés.

40 Porque tu me cingiste com força para a batalha; os que se levantaram contra mim tu subjugaste debaixo de mim.

41 Tu também me deste os pescoços dos meus inimigos, para que eu destruísse aqueles que me odeiam.

42 Eles olharam, mas não houve ninguém para salvá-los; até mesmo para o SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

43 Então, os esmaguei tão pequenos quanto o pó da terra; eu os pisoteei como a lama da rua, e os espalhei ao largo.

32 Pois quem é Deus, senão o Senhor? e quem é rocha, senão o nosso Deus?

33 Deus é a minha grande fortaleza; e ele torna perfeito o meu caminho.

34 Faz ele os meus pés como os das gazelas, e me põe sobre as minhas alturas.

35 Ele instrui as minhas mãos para a peleja, de modo que os meus braços podem entesar um arco de bronze.

36 Também me deste o escudo da tua salvação, e tua brandura me engrandece.

37 Alargaste os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus artelhos.

38 Persegui os meus inimigos e os destruí, e nunca voltei atrás sem que os consumisse.

39 Eu os consumi, e os atravessei, de modo que nunca mais se levantaram; sim, cairam debaixo dos meus pés.

40 Pois tu me cingiste de força para a peleja; prostraste debaixo de mim os que se levantaram contra mim.

41 Fizeste que me voltassem as costas os meus inimigos, aqueles que me odiavam, para que eu os destruísse.

42 Olharam ao redor, mas não houve quem os salvasse; clamaram ao Senhor, mas ele não lhes respondeu.

43 Então os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os trilhei e dissipei.

32 Pois quem é Deus, senão o Senhor? E quem é rocha, senão o nosso Deus?

33 Deus é minha fortaleza e minha força; ele me traz a salvo.

34 Ele torna os meus pés como os pés das cabras dos montes, e firma os meus passos sobre as rochas.

35 Ele me dá agilidade na guerra, de modo que os meus braços têm força para vergar um arco de bronze.

36 O Senhor me dá o escudo de sua salvação; e a sua bondade me engrandeceu.

37 Alonga os meus passos para que os meus pés não vacilem.

38 Persegui os meus inimigos e os destruí, sem deixar um sequer.

39 Debaixo dos meus pés, derrubei todos os meus inimigos; e não puderam levantar-se.

40 Pois o Senhor me deu força na batalha e poder para derrotar os que contra mim se levantaram.

41 Pôs os meus inimigos a correr; e destruí todos os que me odiavam.

42 Eles clamaram em vão por auxílio; clamaram ao Senhor, mas ele não atendeu.

43 Então eu os esmaguei e os transformei em pó; espalhados eles foram, como o pó que se espalha pelas ruas.

44 Das contendas do meu povo me livraste
e me fizeste cabeça das nações; povo que
não conheci me serviu.

45 Os estrangeiros se me sujeitaram;
ouvindo a minha voz, me obedeceram.

46 Sumiram-se os estrangeiros e das suas
fortificações saíram espavoridos.
47 Vive o SENHOR, e bendita seja a minha
Rocha! Exaltado seja o meu Deus, a Rocha
da minha salvação!

48 O Deus que por mim tomou vingança e
me submeteu povos;

49 o Deus que me tirou dentre os meus
inimigos; sim, tu que me exaltaste acima
dos meus adversários e me livraste do
homem violento.

50 Celebrar-te-ei, pois, entre as nações, ó
SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.

51 É ele quem dá grandes vitórias ao seu
rei e usa de benignidade para com o seu
ungido, com Davi e sua posteridade, para
sempre.

## 2 Samuel 23

### As últimas palavras de Davi

1 São estas as últimas palavras de Davi:
Palavra de Davi, filho de Jessé, palavra do
homem que foi exaltado, do ungido do
Deus de Jacó, do mavioso salmista de
Israel.
2 O Espírito do SENHOR fala por meu
intermédio, e a sua palavra está na minha
língua.

44"Dos conflitos do meu povo me livraste
e me fizeste cabeça das nações; um povo
que eu não conhecia me serviu.

45Os estrangeiros se mostram submissos a
mim; bastou-lhes ouvir a minha voz, logo
me obedeceram.
46Os estrangeiros fraquejaram e,
tremendo, saíram das suas fortalezas."
47"O Senhor vive! Bendita seja a minha
rocha! Exaltado seja o meu Deus, a rocha
da minha salvação!

48O Deus que por mim tomou vingança e
me submeteu povos;

49o Deus que me tirou do meio dos meus
inimigos; sim, tu que me exaltaste acima
dos meus adversários e me livraste dos
homens violentos."
50"Por isso, eu te glorificarei entre os
gentios, ó Senhor, e cantarei louvores ao
teu nome.
51É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei
e usa de misericórdia para com o seu
ungido, com Davi e sua posteridade, para
sempre."

## 2 Samuel 23

### As últimas palavras de Davi

1São estas as últimas palavras de Davi:
"Palavra de Davi, filho de Jessé; palavra
do homem que foi exaltado, do ungido do
Deus de Jacó, do amado salmista de
Israel."

2"O Espírito do Senhor fala por meio de
mim; e a sua palavra está na minha língua.

44 Tu também me livraste das contendas
do meu povo, tu me guardaste para
ser cabeça dos pagãos; um povo que
eu não conhecia me servirá.

45 Estranhos se submeterão a mim; tão
logo ouvirem, serão obedientes a mim.

46 Estranhos desvanecerão, e, por temor,
sairão dos seus lugares fechados.
47 O SENHOR vive; e bendita seja a minha
rocha; e exaltado seja o Deus da rocha da
minha salvação.

48 É Deus quem me vinga, e que traz as
pessoas para debaixo de mim,

49 e que me retira de entre meus inimigos;
tu também me exaltaste acima daqueles
que se levantaram contra mim; tu me
livraste do homem violento.
50 Por isso, darei graças a ti, ó SENHOR,
no meio dos pagãos, e cantarei louvores ao
teu nome.
51 Ele é a torre de salvação para o seu rei;
e mostra misericórdia para com o seu
ungido, Davi, e para com a sua semente
para todo o sempre.

## 2 Samuel 23

1 Ora, estas são as últimas palavras de
Davi. Davi, o filho de Jessé, disse; e o
homem que foi exaltado às alturas, o
ungido do Deus de Jacó, e o doce salmista
de Israel, disse:

2 O Espírito do SENHOR falou por mim, e
a sua palavra estava na minha língua.

44 Também me livraste das contendas do
meu povo; guardaste-me para ser o cabeça
das nações; um povo que eu não conhecia
me serviu.
45 Estrangeiros, com adulação, se
submeteram a mim; ao ouvirem de mim,
me obedeceram.
46 Os estrangeiros desfaleceram e,
tremendo, sairam os seus esconderijos.
47 O Senhor vive; bendita seja a minha
rocha, e exaltado seja Deus, a rocha da
minha salvação,

48 o Deus que me deu vingança, e sujeitou
povos debaixo de mim,

49 e me tirou dentre os meus inimigos;
porque tu me exaltaste sobre os meus
adversários; tu me livraste do homem
violento.

50 Por isso, ó Senhor, louvar-te-ei entre as
nações, e entoarei louvores ao teu nome.

51 Ele dá grande livramento a seu rei, e
usa de benignidade para com o seu
ungido, para com Davi e a sua
descendência para sempre.

## 2 Samuel 23

1 São estas as últimas palavras de Davi:
Diz Davi, filho de Jessé, diz a homem que
foi exaltado, o ungido do Deus de Jacó, o
suave salmista de Israel.

2 O Espírito do Senhor fala por mim, e a
sua palavra está na minha língua.

44O Senhor me tem preservado dos
rebeldes do meu povo; e colocou-me como
líder das nações! Até mesmo um povo que
eu não conhecia me servirá.
45Estrangeiros se submetem a mim ao
ouvirem a minha voz e ouvirem falar do
meu poder.
46Eles perdem a coragem; os estrangeiros
saem tremendo dos seus esconderijos.
47O Senhor vive! Abençoada seja a minha
Rocha. Louvado seja Deus, a Rocha da
minha salvação!
48Este é o Deus que se vinga contra os
meus inimigos, que sujeita os povos
debaixo do meu poder,
49e me livra dos meus inimigos;
o Senhor me engrandeceu e me exaltou
sobre os meus adversários; livrou-me de
homens violentos.

50Graças dou, ó Senhor! O seu nome será
louvado entre as nações.

51O Senhor deu vitórias maravilhosas ao
seu rei; e cobriu de misericórdia o seu
escolhido, com Davi e toda a sua casa para
sempre".

## 2 Samuel 23

1Estas são as últimas palavras de Davi:
"Palavras de Davi, filho de Jessé; o homem
que foi exaltado, o escolhido do Deus de
Jacó; Davi, o amado salmista de Israel.

2"O Espírito do Senhor falou por meio de
mim; e a sua palavra estava na minha
boca.

3 Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel
a mim me falou: Aquele que domina com
justiça sobre os homens, que domina no
temor de Deus,

4 é como a luz da manhã, quando sai o sol,
como manhã sem nuvens, cujo esplendor,
depois da chuva, faz brotar da terra a erva.

5 Não está assim com Deus a minha casa?
Pois estabeleceu comigo uma aliança
eterna, em tudo bem definida e segura.
Não me fará ele prosperar toda a minha
salvação e toda a minha esperança?

6 Porém os filhos de Belial serão todos
lançados fora como os espinhos, pois não
podem ser tocados com as mãos,

7 mas qualquer, para os tocar, se armará
de ferro e da haste de uma lança; e a fogo
serão totalmente queimados no seu lugar.

**Os valentes de Davi**

1 Crônicas 11.10-47

8 São estes os nomes dos valentes de Davi:
Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o
principal de três; este brandiu a sua lança
contra oitocentos e os feriu de uma vez.

9 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho
de Aoí, entre os três valentes que estavam
com Davi, quando desafiaram os filisteus
ali reunidos para a peleja. Quando já se
haviam retirado os filhos de Israel,

3 O Deus de Israel falou, a Rocha de Israel
me disse: 'Aquele que governa o povo com
justiça, que domina no temor de Deus,

4 é como a luz da manhã, quando sai o sol,
como manhã sem nuvens, cujo esplendor,
depois da chuva, faz brotar da terra a
erva.'"

5 "Não é assim que a minha casa está para
com Deus? Pois estabeleceu comigo uma
aliança eterna, em tudo bem-definida e
segura. Não me fará ele prosperar toda a
minha salvação e toda a minha
esperança?"

6 "Porém os homens malignos serão todos
lançados fora como os espinhos, pois não
podem ser tocados com as mãos;

7 mas quem quer tocá-los se arma de ferro
e da haste de uma lança; e serão
totalmente queimados no fogo ali onde
estão."

**Os valentes de Davi**

1Cr 11.10-47

8 São estes os nomes dos valentes de Davi:
Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o
principal de três; este brandiu a sua lança
contra oitocentos homens e os matou de
uma só vez.

9 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho
de Aoí, entre os três valentes que estavam
com Davi, quando desafiaram os filisteus
ali reunidos para a batalha. Quando os
filhos de Israel já se haviam retirado,

3 O Deus de Israel disse, a Rocha de Israel
falou comigo: Aquele que rege sobre os
homens precisa ser justo, regendo no
temor de Deus.

4 E ele será como a luz da
manhã, quando o sol se levanta, uma
manhã sem nuvens; como a relva
tenra que brota da terra através do brilho
claro depois da chuva.

5 Embora a minha casa não esteja assim
com Deus; ele fez comigo um pacto eterno,
ordenado em todas as coisas, e seguro;
pois esta é toda a minha salvação, e todo
o meu desejo, mesmo que ele não o faça
crescer.

6 Porém, todos os filhos de
Belial serão como espinhos lançados fora,
porque não podem ser pegos com mãos;

7 mas o homem que neles tocar deve estar
cercado com ferro e com haste de uma
lança; e eles serão completamente
queimados com fogo no mesmo lugar.

8 Estes são os nomes dos homens valentes
que Davi tinha: O taquemonita que se
assentava no assento, chefe entre os
capitães; o mesmo era Adino, o eznita; ele
levantou a sua lança contra oitocentos, os
quais matou de uma única vez.

9 E depois dele vinha Eleazar, o filho de
Dodô, o aoíta, um dos três valentes com
Davi, quando eles desafiaram os
filisteus que estavam lá reunidos para a
batalha, e os homens de Israel fugiram;

3 Falou o Deus de Israel, a Rocha de Israel
me disse: Quando um justo governa sobre
os homens, quando governa no temor de
Deus,

4 será como a luz da manhã ao sair do sol,
da manhã sem nuvens, quando, depois da
chuva, pelo resplendor do sol, a erva brota
da terra.

5 Pois não é assim a minha casa para com
Deus? Porque estabeleceu comigo um
pacto eterno, em tudo bem ordenado e
seguro; pois não fará ele prosperar toda a
minha salvação e todo o meu desejo?

6 Porém os ímpios todos serão como os
espinhos, que se lançam fora, porque não
se pode tocar neles;

7 mas qualquer que os tocar se armará de
ferro e da haste de uma lança; e a fogo
serão totalmente queimados no mesmo
lugar.

8 São estes os nomes dos valentes de Davi:
Josebe-Bassebete, o taquemonita; era este
principal dos três; foi ele que, com a lança,
matou oitocentos de uma vez.

9 Depois dele Eleazar, filho de Dodó, filho
de Aoí, um dos três valentes que estavam
com Davi, quando desafiaram os filisteus
que se haviam reunido para a peleja,
enquanto os homens de Israel se
retiravam.

3 O Deus de Israel falou; a Rocha de Israel
me disse: 'Quem governa o povo com
justiça, quem reina com o temor de Deus,

4 é como a luz da manhã; como uma
manhã, sem nuvens, que faz brotar da
terra a grama verde e macia, como o sol
que brilha depois de uma chuva'.

5 E a minha família foi a escolhida! Sim,
Deus fez uma aliança comigo; a sua
aliança é eterna, final e selada. Ele cuidará
constantemente da minha segurança e
concederá tudo quanto eu desejo.

6 Mas os infiéis serão atirados fora como
espinhos que ferem as mãos que neles
tocam.

7 Quem quiser cortá-los precisa proteger-se
com uma ferramenta de ferro ou de
madeira; eles devem ser destruídos com
fogo".

8 Estes são os nomes dos três guerreiros
mais importantes de Davi: O primeiro era
Josebe-Bassebete, de Taquemoni, chefe de
três guerreiros principais; este uma vez
matou oitocentos homens com uma lança,
numa batalha.

9 O segundo era Eleazar, filho de Dodô, e
neto de Aoí. Ele era um dos três guerreiros
principais que, com Davi, destruiu os
filisteus, em Pas-Damim, depois que o
exército de Israel já se havia dispersado.

10 ele se levantou e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; naquele dia, o SENHOR efetuou grande livramento; e o povo voltou para onde Eleazar estava somente para tomar os despojos.

11 Depois dele, Sama, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram em Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugia de diante dos filisteus.

12 Pôs-se Sama no meio daquele terreno, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o SENHOR efetuou grande livramento.

13 Também três dos trinta cabeças desceram e, no tempo da sega, foram ter com Davi, à caverna de Adulão; e uma tropa de filisteus se acampara no vale dos Refains.

14 Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém.

15 Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!

16 Então, aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, porém a derramou como libação ao SENHOR.

17 E disse: Longe de mim, ó SENHOR, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens

10 ele se levantou e atacou os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar grudada na espada. Naquele dia, o Senhor efetuou grande livramento, e o povo voltou para onde Eleazar estava somente para pegar os despojos.

11 Depois dele vinha Sama, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se juntaram em Leí, onde havia uma plantação de lentilhas; e o povo fugia dos filisteus.

12 Sama pôs-se no meio daquele terreno, e o defendeu, e matou os filisteus; e o Senhor efetuou grande livramento.

13 No tempo da colheita, três dos trinta chefes desceram à caverna de Adulão, onde Davi estava; e uma tropa de filisteus tinha acampado no vale dos Refains.

14 Nessa época Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

15 Davi suspirou e disse: — Quem me dera beber água do poço que está junto ao portão de Belém!

16 Então aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, tiraram água do poço junto ao portão de Belém e a levaram a Davi. Ele não a quis beber, mas a derramou como libação ao Senhor.

17 E disse: — Longe de mim, ó Senhor, fazer tal coisa! Beberia eu o sangue dos

10 ele se levantou, e feriu os filisteus até que a sua mão ficou exausta, e a sua mão ficou presa à espada; e o SENHOR operou uma grande vitória naquele dia; e o povo retornou depois dele somente para despojar.

11 E, depois dele vinha Samá, o filho de Agé, o haratita. E os filisteus estavam reunidos em tropa, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugiu dos filisteus.

12 Ele, porém, pôs-se de pé no meio do terreno, e o defendeu, e matou os filisteus; e o SENHOR operou uma grande vitória.

13 E três dos trinta chefes desceram, e vieram até Davi na época da colheita à caverna de Adulão; e a tropa dos filisteus acampou no vale de Refaim.

14 E Davi estava, então, em uma fortaleza, e a guarnição dos filisteus estava, naquele tempo, em Belém.

15 E Davi ansiava, e disse: Ah, se alguém me desse de beber das águas do poço de Belém, que fica junto ao portão!

16 E os três homens valentes irromperam pelo exército dos filisteus, e retiraram água do poço de Belém, que ficava junto ao portão, e a tomaram e trouxeram até Davi; todavia ele não quis beber dela, mas derramou-a ao SENHOR.

17 E ele disse: Esteja longe de mim, ó SENHOR, que eu faça isto; não é este o

10 Este se levantou, e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; e naquele dia o Senhor operou um grande livramento; e o povo voltou para junto de Eleazar, somente para tomar o despojo.

11 Depois dele era Samá, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se haviam ajuntado em Leí, onde havia um terreno cheio de lentilhas; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

12 Samá, porém, pondo-se no meio daquele terreno, defendeu-o e matou os filisteus, e o Senhor efetuou um grande livramento.

13 Também três dos trinta cabeças desceram, no tempo da sega, e foram ter com Davi, à caverna de Adulão; e a tropa dos filisteus acampara no vale de Refaim.

14 Davi estava então no lugar forte, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

15 E Davi, com saudade, exclamou: Quem me dera beber da água da cisterna que está junto a porta de Belém!

16 Então aqueles três valentes romperam pelo arraial dos filisteus, tiraram água da cisterna que está junto a porta de Belém, e a trouxeram a Davi; porém ele não quis bebê-la, mas derramou-a perante o Senhor;

17 e disse: Longe de mim, ó Senhor, que eu tal faça! Beberia eu o sangue dos homens

10 Eleazar manteve a sua posição e feriu os filisteus até que sua mão ficou com cãibra, e ele não podia largar a espada; o Senhor lhe deu uma grande vitória naquele dia. O restante do exército não voltou, a não ser na hora de saquear os mortos.

11 Depois de Eleazar vem Samá, filho de Agé, de Harar. Durante um ataque de uma tropa dos filisteus em Leí, quando todos os homens de Davi fugiram,

12 ele se colocou sozinho num campo de lentilhas e derrotou os filisteus. O Senhor lhe deu uma grande vitória.

13 Perto do início da colheita, quando Davi estava na caverna de Adulão e os invasores filisteus estavam acampados no vale de Refaim, três chefes dos trinta valentes do exército de Israel desceram à caverna para ficar com Davi.

14 Davi estava na fortaleza nessa ocasião, e os filisteus na cidade vizinha de Belém.

15 Então Davi disse: “Estou com tanta sede daquela água pura do poço que fica perto da porta de Belém!”

16 Então os três homens atravessaram com valentia as fileiras dos filisteus, tiraram a água do poço e a trouxeram a Davi. Ele, porém, se recusou a tomá-la! Em vez disso, despejou a água no chão como oferta ao Senhor e disse:

17 “Ó Senhor Deus, eu não posso tomar dessa água. Ela é como o sangue destes

que lá foram com perigo de sua vida? De maneira que não a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes.

18 Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era cabeça de trinta; e alçou a sua lança contra trezentos e os feriu. E tinha nome entre os primeiros três.

19 Era ele mais nobre do que os trinta e era o primeiro deles; contudo, aos primeiros três não chegou.

20 Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve.

21 Matou também um egípcio, homem de grande estatura; o egípcio trazia uma lança, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.

22 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes.

23 Era mais nobre do que os trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda.

24 Entre os trinta figuravam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

25 Sama, harodita; Elica, harodita;

homens que lá foram colocando em risco a sua vida? E assim não a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes.

18 Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era chefe de trinta. Este, empunhando a sua lança, atacou trezentos homens e os matou. E tinha nome entre os três.

19 Ele era mais nobre do que os trinta e se tornou o chefe deles; contudo, não chegou aos primeiros três.

20 Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e realizou grandes feitos. Ele matou dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve.

21 Matou também um egípcio, homem de grande estatura. O egípcio trazia na mão uma lança, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou a lança da mão dele e o matou com ela.

22 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes.

23 Era mais nobre do que os trinta, porém não chegou aos primeiros três. Davi o pôs sobre a sua guarda.

24 Entre os trinta figuravam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

25 Sama, harodita; Elica, harodita;

sangue dos homens que foram arriscar as suas vidas? Por isto ele não quis bebê-la. Estas coisas fizeram estes três homens valentes.

18 E Abisai, o irmão de Joabe, o filho de Zeruia, era chefe entre os três. E ele levantou a sua lança contra trezentos, e os matou, e teve o nome entre os três.

19 Não foi ele o mais honorável dos três? Portanto, ele era o capitão deles; todavia não alcançou os três primeiros.

20 E Benaia, o filho de Joiada, o filho de um homem valente, de Cabzeel, que havia feito muitos atos, ele matou dois homens de Moabe semelhantes a leões; também desceu e matou um leão no meio de uma cova, no tempo da neve.

21 E ele matou um egípcio, um homem formoso; e o egípcio tinha uma lança em sua mão; mas ele desceu até ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.

22 Estas coisas fez Benaia, o filho de Joiada, e teve o nome entre os três homens valentes.

23 Ele foi mais honorável do que os trinta, mas não alcançou os três primeiros. E Davi o pôs sobre a sua guarda.

24 Asael, o irmão de Joabe, era um dos trinta; Elanã, o filho de Dodô de Belém;

25 Samá, o harodita, Elica, o harodita;

que foram com risco das suas vidas? De maneira que não a quis beber. Isto fizeram aqueles três valentes.

18 Ora, Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era chefe dos trinta; e este alçou a sua lança contra trezentos, e os matou, e tinha nome entre os três.

19 Porventura não era este o mais nobre dentre os trinta? portanto se tornou o chefe deles; porém aos primeiros três não chegou.

20 Também Benaías, filho de Jeoiada, filho dum homem de Cabzeel, valoroso e de grandes feitos, matou os dois filhos de Ariel de Moabe; depois desceu, e matou um leão dentro duma cova, no tempo da neve.

21 Matou também um egípcio, homem de temível aspecto; tinha este uma lança na mão, mas Benaías desceu a ele com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança, e com ela o matou.

22 Estas coisas fez Benaías, filho de Jeoiada, pelo que teve nome entre os três valentes.

23 Dentre os trinta ele era o mais afamado, porém aos três primeiros não chegou. Mas Davi o pôs sobre os seus guardas.

24 Asael, irmão de Joabe, era um dos trinta; El-Hanã, filho de Dodó, de Belém;

25 Samá, o harodita; Elica, o harodita;

homens que arriscaram a sua vida por mim, atravessando as fileiras dos filisteus". Esses foram os feitos destes três principais guerreiros.

18 Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era o líder dos Trinta. Certa vez, ele, com a sua lança, matou trezentos inimigos. Foi com esse ato que ele ganhou lugar entre os mais valentes de Israel.

19 Ele se tornou o líder dos valentes oficiais do exército. Mas não chegou a ser um dos três principais guerreiros.

20 Havia também Benaia, filho de Joiada, um heroico soldado de Cabzeel. Benaia matou os dois maiores heróis de Moabe. Numa ocasião ele desceu numa cova e, apesar da neve, atacou um leão que ali se encontrava e o matou.

21 Em outra ocasião, com um cajado na mão, matou um guerreiro egípcio de grande estatura, que estava armado com uma lança; ele arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.

22 Estes são alguns dos feitos de Benaia. Ele ficou tão famoso como os três principais guerreiros de Davi.

23 Ele foi o mais honrado entre os trinta mais valentes, porém não fazia parte do grupo dos três maiores. Davi fez de Benaia o chefe da sua guarda pessoal.

24 Entre os trinta valentes estavam: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;

25 Samá, de Harode; Elica, de Harode;

26 Heles, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;
27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;
28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;
29 Helebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim;
30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;
31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;
32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jasém; Jônatas;
33 Sama, hararita; Aião, filho de Sarar, ararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;
35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;
37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira, itrita; Garebe, itrita;
39 Urias, heteu; ao todo, trinta e sete.

## 2 Samuel 24

**O levantamento do censo**

1 Crônicas 21.1-6

1 Tornou a ira do SENHOR a acender-se contra os israelitas, e ele incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, levanta o censo de Israel e de Judá.

26 Heles, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;
27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;
28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;
29 Helebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim;
30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;
31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;
32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jasém; Jônatas;
33 Sama, hararita; Aião, filho de Sarar, ararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel, gilonita;
35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;
37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que carregava as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira, itrita; Garebe, itrita;
39 Urias, heteu. Ao todo eram trinta e sete.

## 2 Samuel 24

**O levantamento do censo**

1Cr 21.1-6

1 Mais uma vez a ira do Senhor se acendeu contra os israelitas, e ele incitou Davi contra eles, dizendo: — Vá e levante o censo de Israel e de Judá.

26 Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta;
27 Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita;
28 Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;
29 Helebe, o filho de Baana, o netofatita; Itai, o filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim;
30 Benaia, o piratonita; Hidai, dos ribeiros de Gaás;
31 Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita;
32 Eliaba, o saalbonita, dos filhos de Jasém, Jônatas;
33 Samá, o hararita; Aião, filho de Sarar, o ararita;
34 Elifelete, o filho de Aasbai, filho do maacatita; Eliã, o filho de Aitofel, o gilonita;
35 Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita;
36 Igal, o filho de Natã, de Zobá; Bani, o gadita;
37 Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, o escudeiro de Joabe, o filho de Zeruia;
38 Ira, um jetrita; Garebe, um jetrita;
39 Urias, o heteu: trinta e sete ao todo.

## 2 Samuel 24

1 E, mais uma vez, a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel, e ele moveu Davi contra eles para dizer: Ide e enumerai Israel e Judá.

26 Jelez, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta;
27 Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita;
28 Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;
29 Helebe, filho de Baaná, o netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim;
30 Benaías, o piratonita; Hidai, das torrentes de Gaás;
31 Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita;
32 Eliabá, o saalbonita; Bene-Jásen; e Jônatas;
33 Samá, o hararita; Aião, filho de Sarar, o hararita;
34 Elifelete, filho de Acasbai, filho do maacatita; Eliã, filho de Aitofel, o gilonita;
35 Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, o gadita;
37 Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
39 Urias, o heteu; trinta e sete ao todo.

## 2 Samuel 24

1 A ira do Senhor tornou a acender-se contra Israel, e o Senhor incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.

26 Helez, de Palti; Ira, filho de Iques, de Tecoa;
27 Abiezer, de Anatote; Mebunai, de Husate;
28 Zalmom, de Aoí; Maarai, de Netofate;
29 Helebe, filho de Baaná, de Netofate; Hitai, filho de Ribai, de Gibeá, da tribo de Benjamim;
30 Benaia, de Piratom; Hidai, do ribeiro de Gaás;
31 Abi-Albom, de Arbate; Azmavete, de Baurim;
32 Eliaba, de Saalbom; Bené-Jasém; Jônatas;
33 Samá, de Harar; Aião, filho de Sarar, de Harar;
34 Elifelete, filho de Aasbai, de Maaca; Eliã, filho de Aitofel, de Giló;
35 Hezrai, do Carmelo; Paarai, de Arba;
36 Jigeal, filho de Natã, de Zobá; Bani, de Gade;
37 Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, que era o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
38 Ira e Garebe, de Jatir;
39 e Urias, o heteu. Foram trinta e sete ao todo.

## 2 Samuel 24

1 Mais uma vez Deus ficou irado com Israel, e levou Davi a prejudicá-los mediante a contagem do povo de Israel e de Judá.

2 Disse, pois, o rei a Joabe, comandante do seu exército: Percorre todas as tribos de Israel, de Dã até Berseba, e levanta o censo do povo, para que eu saiba o seu número.

3 Então, disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo cem vezes mais, e o rei, meu senhor, o veja; mas por que tem prazer nisto o rei, meu senhor?

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e contra os chefes do exército; saiu, pois, Joabe com os chefes do exército da presença do rei, a levantar o censo do povo de Israel.
5 Tendo eles passado o Jordão, acamparam-se em Aroer, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade, e foram a Jazer.
6 Daqui foram a Gileade e chegaram até Cades, na terra dos heteus; seguiram a Dã-Jaã e viraram-se para Sidom;

7 chegaram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus, donde saíram para o Neguebe de Judá, a Berseba.

8 Assim, percorreram toda a terra e, ao cabo de nove meses e vinte dias, chegaram a Jerusalém.

9 Deu Joabe ao rei o recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que puxavam da espada; e em Judá eram quinhentos mil.

**Davi escolhe o castigo**

2O rei disse a Joabe, comandante do seu exército: — Percorra todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e levante o censo do povo, para que eu saiba o seu número.

3Então Joabe disse ao rei: — Que o Senhor, seu Deus, multiplique este povo cem vezes mais, e que o rei, meu senhor, o veja! Mas por que o rei, meu senhor, quer fazer uma coisa dessas?

4Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e contra os chefes do exército. Então eles saíram da presença do rei, para levantar o censo do povo de Israel.

5Passaram o Jordão e acamparam em Aroer, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade, e foram a Jazer.

6Dali foram a Gileade e chegaram até Cades, na terra dos heteus. Seguiram a Dã-Jaã e viraram-se para Sidom.

7Chegaram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus, de onde saíram para o Sul de Judá, a Berseba.

8Assim, percorreram toda a terra e, depois de nove meses e vinte dias, chegaram a Jerusalém.
9Joabe apresentou ao rei o resultado do recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que puxavam da espada; e em Judá eram quinhentos mil.

**Davi escolhe o castigo**

2 Porque o rei disse a Joabe, o capitão do exército, que estava com ele: Ide, agora, por todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e enumerai o povo, para que eu possa saber o número do povo.
3 E Joabe disse ao rei: Ora, o SENHOR teu Deus acrescenta ao povo tantos quantos forem, um cêntuplo, e que os olhos do meu senhor, o rei, possam enxergar isto; mas, por que o meu senhor, o rei, deleita-se nesta coisa?
4 Não obstante, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe, e contra os capitães do exército. E Joabe e os capitães do exército se retiraram da presença do rei para enumerar o povo de Israel.
5 E eles passaram sobre o Jordão, e acamparam em Aroer, no lado direito da cidade que se assenta no meio do rio de Gade, em direção a Jazer;
6 então eles chegaram a Gileade, e à terra de Cades; e chegaram a Dã-Jaã, e perto de Sidom,
7 e chegaram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus, e dos cananeus; e saíram em direção ao sul de Judá, até Berseba.
8 Assim, quando haviam passado por toda a terra, chegaram a Jerusalém, ao fim de nove meses e vinte dias.
9 E Joabe entregou a soma do número das pessoas ao rei; e havia em Israel oitocentos mil homens valentes que desembainhavam a espada; e os homens de Judá eram quinhentos mil homens.

2 Disse, pois, o rei a Joabe, chefe do exército, que estava com ele: Percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e numera o povo, para que eu saiba o seu número.

3 Então disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o Senhor teu Deus a este povo cem vezes tanto quanto agora é, e os olhos do rei meu senhor o vejam. Mas por que tem prazer nisto o rei meu senhor;

4 Todavia a palavra do rei prevaleceu contra Joabe, e contra os chefes do exército; Joabe, pois, saiu com os chefes do exército da presença do rei para numerar o povo de Israel.
5 Tendo eles passado o Jordão, acamparam-se em Aroer, à direita da cidade que está no meio do vale de Gade e na direção de Jazer;
6 em seguida foram a Gileade, e a terra de Tatim-Hódsi; dali foram a Da-Jaã, e ao redor até Sidom;
7 depois foram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram para a banda do sul de Judá, em Berseba.
8 Assim, tendo percorrido todo o país, voltaram a Jerusalém, ao cabo de nove meses e vinte dias.
9 Joabe, pois, deu ao rei o resultado da numeração do povo. E havia em Israel oitocentos mil homens valorosos, que arrancavam da espada; e os homens de Judá eram quinhentos mil.

2Davi disse a Joabe, o comandante do seu exército: “Faça uma contagem de todo o povo desde uma extremidade da nação à outra, para que eu saiba o total da população”.

3Joabe, porém, respondeu: “Que o Senhor, o seu Deus, faça o rei, o meu senhor, viver até que veja a população do seu reino aumentar cem vezes. Mas por que o rei, o meu senhor, deseja fazer essa contagem?

4Contudo, a ordem do rei prevaleceu, e Joabe e seus oficiais saíram para contar o povo de Israel.

5Eles atravessaram o Jordão e acamparam em Aroer, ao sul da cidade que fica no meio do vale de Gade, e foram para o norte até a cidade de Jazer;
6depois foram a Gileade e Cades, na terra dos heteus, e chegaram a Dã-Jaã, de onde viraram para Sidom;
7depois foram para a fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e cananeus; por último foram até Berseba, ao sul de Judá.
8Tendo eles percorrido toda a terra, completaram sua tarefa em nove meses e vinte dias, e voltaram a Jerusalém.

9Então Joabe relatou ao rei o resultado do recenseamento: havia em Israel oitocentos mil homens habilitados para o serviço militar; e quinhentos mil em Judá.

1 Crônicas 21.7-17

10 Sentiu Davi bater-lhe o coração, depois de haver recenseado o povo, e disse ao SENHOR: Muito pequei no que fiz; porém, agora, ó SENHOR, peço-te que perdoes a iniqüidade do teu servo; porque procedi mui loucamente.

11 Ao levantar-se Davi pela manhã, veio a palavra do SENHOR ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:
12 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.

13 Veio, pois, Gade a Davi e lho fez saber, dizendo: Queres que sete anos de fome te venham à tua terra? Ou que, por três meses, fujas diante de teus inimigos, e eles te persigam? Ou que, por três dias, haja peste na tua terra? Delibera, agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou.

14 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos nas mãos do SENHOR, porque muitas são as suas misericórdias; mas, nas mãos dos homens, não caia eu.

15 Então, enviou o SENHOR a peste a Israel, desde a manhã até ao tempo que determinou; e, de Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo.

16 Estendendo, pois, o Anjo do SENHOR a mão sobre Jerusalém, para a destruir, arrependeu-se o SENHOR do mal e disse

1Cr 21.7-17

10Depois de haver recenseado o povo, Davi ficou com dor no coração. Ele disse ao Senhor: — Cometi um grande pecado ao fazer o que fiz. Mas agora, ó Senhor, peço-te que perdoes a iniquidade do teu servo, porque fiz uma grande loucura.

11Quando Davi se levantou pela manhã, a palavra do Senhor veio ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:
12— Vá e diga a Davi: Assim diz o Senhor: "Eu lhe ofereço três opções; escolha uma delas, para que eu a execute contra você."

13Gade foi falar com Davi e lhe comunicou isso, dizendo: — Você quer sete anos de fome na sua terra, três meses fugindo dos seus inimigos, que vão persegui-lo, ou três dias de peste na sua terra? Decida, agora, e diga que resposta devo dar ao que me enviou.

14Então Davi disse a Gade: — Estou muito angustiado. Porém é preferível que caiamos nas mãos do Senhor, porque muitas são as suas misericórdias; não quero cair nas mãos dos homens.

15Então o Senhor enviou a peste a Israel, desde a manhã até o tempo que havia determinado. E, desde Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo.

16Quando o Anjo do Senhor estendeu a mão sobre Jerusalém, para a destruir, o Senhor mudou de ideia quanto a este

10 E o coração de Davi o feriu depois de ele haver enumerado o povo. E Davi disse ao SENHOR: Pequei grandemente naquilo que fiz; e, agora, suplico-te, ó SENHOR, retira a iniquidade do teu servo; porquanto agi mui loucamente.

11 Porque, quando Davi estava de pé, pela manhã, a palavra do SENHOR veio ao profeta Gade, o vidente de Davi, dizendo:
12 Vai e diz a Davi: Assim diz o SENHOR: Ofereço-te três coisas, escolhe uma delas para que eu possa fazê-la para ti.
13 Assim, Gade veio até Davi, e contou-lhe, e lhe disse: Vir-te-ão sete anos de fome na tua terra? Ou queres tu fugir três meses antes dos teus inimigos, enquanto eles te perseguem? Ou que haja três dias de peste na tua terra? Agora, aconselha, e vê qual resposta devo retornar àquele que me enviou.

14 E Davi disse a Gade: Estou em um grande aperto; que caiamos, agora, na mão do SENHOR; porque as suas misericórdias são grandes; e que eu não caia na mão de homem.

15 Assim, o SENHOR enviou uma peste sobre Israel desde a manhã até a hora determinada; e ali morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens.

16 E quando o anjo estendeu a sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, o SENHOR se arrependeu do mal, e disse ao

10 Mas o coração de Davi o acusou depois de haver ele numerado o povo; e disse Davi ao Senhor: Muito pequei no que fiz; porém agora, ó Senhor, rogo-te que perdoes a iniqüidade do teu servo, porque tenho procedido mui nesciamente.

11 Quando, pois, Davi se levantou pela manhã, veio a palavra do Senhor ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:
12 Vai, e dize a Davi: Assim diz o Senhor: Três coisas te ofereço; escolhe qual delas queres que eu te faça.
13 Veio, pois, Gade a Davi, e fez-lho saber dizendo-lhe: Queres que te venham sete anos de fome na tua terra; ou que por três meses fujas diante de teus inimigos, enquanto estes te perseguirem; ou que por três dias haja peste na tua terra? Delibera agora, e vê que resposta hei de dar àquele que me enviou.

14 Respondeu Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos nas mãos do Senhor, porque muitas são as suas misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia eu.

15 Então enviou o Senhor a peste sobre Israel, desde a manhã até o tempo determinado; e morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens.

16 Ora, quando o anjo estendeu a mão sobre Jerusalém, para a destruir, o Senhor se arrependeu daquele mal; e disse ao anjo

10Depois de mandar fazer o recenseamento, a consciência de Davi o acusou, e ele disse ao Senhor: "Pequei seriamente com o que fiz. Por favor, meu Senhor, eu imploro que perdoe o pecado do seu servo, porque cometi uma grande insensatez".
11Na manhã seguinte, Deus falou ao profeta Gade, que era o vidente de Davi. Disse o Senhor a Gade:
12"Diga a Davi: Assim diz o Senhor: 'Eu darei a você três opções de punição; a que você escolher eu farei' ".
13Gade procurou Davi e transmitiu a ele as palavras do Senhor, e perguntou: "Qual destas três opções você prefere: sete anos de fome por todo o seu reino; três meses de fuga diante dos seus inimigos; ou três dias de praga sobre a sua terra? Pense bem e me dê a resposta, pois o Senhor quer saber qual a sua escolha".
14"É grande a minha aflição", respondeu Davi; "mas é melhor cair nas mãos do Senhor, pois a sua misericórdia é grande, do que cair nas mãos dos homens. Portanto, fiz a minha escolha: Que o Senhor mande os três dias de praga".

15Assim o Senhor mandou uma praga sobre Israel naquela manhã, e ela durou três dias; a praga causou a morte de setenta mil homens de Dã a Berseba.

16Quando o anjo da morte preparava-se para destruir Jerusalém, o Senhor arrependeu-se daquele mal e

ao Anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, retira a mão. O Anjo estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 Vendo Davi ao Anjo que feria o povo, falou ao SENHOR e disse: Eu é que pequei, eu é que procedi perversamente; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai.

**Davi erige um altar na eira de Araúna**

1 Crônicas 21.18-27

18 Naquele mesmo dia, veio Gade ter com Davi e lhe disse: Sobe, levanta ao SENHOR um altar na eira de Araúna, o jebuseu.
19 Davi subiu segundo a palavra de Gade, como o SENHOR lhe havia ordenado.
20 Olhou Araúna do alto e, vendo que vinham para ele o rei e os seus homens, saiu e se inclinou diante do rei, com o rosto em terra.

21 E perguntou: Por que vem o rei, meu senhor, ao seu servo? Respondeu Davi: Para comprar de ti esta eira, a fim de edificar nela um altar ao SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo.

22 Então, disse Araúna a Davi: Tome e ofereça o rei, meu senhor, o que bem lhe parecer; eis aí os bois para o holocausto, e os trilhos, e a apeiragem dos bois para a lenha.

mal e disse ao Anjo que fazia a destruição entre o povo: — Basta! Retire a sua mão. O Anjo estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17Ao ver o Anjo que feria o povo, Davi falou ao Senhor e disse: — Eu é que pequei. Eu é que fiz essa perversidade. Mas estas ovelhas o que fizeram? Que a tua mão seja contra mim e contra a casa de meu pai.

**Davi edifica um altar na eira de Araúna**

1Cr 21.18-27

18Naquele mesmo dia, Gade foi falar com Davi e lhe disse: — Vá e edifique um altar ao Senhor na eira de Araúna, o jebuseu.
19Davi foi segundo a palavra de Gade, como o Senhor lhe havia ordenado.
20Araúna viu, do alto, que o rei e os seus homens vinham ao seu encontro. Saiu e se inclinou diante do rei, com o rosto em terra.
21E perguntou: — Por que o rei, meu senhor, vem até este seu servo? Davi respondeu: — Para comprar de você esta eira, a fim de edificar nela um altar ao Senhor, para que cesse a praga no meio do povo.

22Então Araúna disse a Davi: — Que o rei, meu senhor, tome e ofereça o que bem quiser. Aqui estão os bois para o holocausto, o debulhador de cereais e a canga dos bois para a lenha.

anjo que destruía as pessoas: Basta! Retém, agora, a tua mão. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 E Davi falou ao SENHOR, quando viu o anjo que feria o povo, e disse: Eis que pequei e procedi impiamente; mas estas ovelhas, o que fizeram elas? Que a tua mão, rogo-te, esteja contra mim, e contra a casa do meu pai.

18 E Gade veio naquele dia até Davi, e disse a ele: Sobe, levanta um altar ao SENHOR na eira de Araúna, o jebuseu.
19 E Davi, segundo o dizer de Gade, subiu, conforme ordenou o SENHOR.
20 E Araúna olhou, e viu o rei e os seus servos vindo em sua direção; e Araúna saiu, e se curvou com o seu rosto em terra diante do rei.

21 E Araúna disse: Por que veio o meu senhor, o rei, até o seu servo? E Davi disse: Para comprar de ti a eira, para construir um altar para o SENHOR, para que a praga possa ser detida do povo.

22 E Araúna disse a Davi: Que o meu senhor, o rei, tome e ofereça o que parecer bom a si; eis que aqui estão bois para sacrifício queimado, e instrumentos para joeiramento e outros instrumentos dos bois para lenha.

que fazia a destruição entre o povo: Basta; retira agora a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17 E, vendo Davi ao anjo que feria o povo, falou ao Senhor, dizendo: Eis que eu pequei, e procedi iniquamente; porém estas ovelhas, que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai.

18 Naquele mesmo dia veio Gade a Davi, e lhe disse: Sobe, levanta ao Senhor um altar na eira de Araúna, o jebuseu:
19 Subiu, pois, Davi, conforme a palavra de Gade, como o Senhor havia ordenado.
20 E olhando Araúna, viu que vinham ter com ele o rei e os seus servos; saiu, pois, e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra.

21 Perguntou Araúna: Por que vem o rei meu senhor ao seu servo? Respondeu Davi: Para comprar de ti a eira, a fim de edificar nela um altar ao Senhor, para que a praga cesse de sobre o povo.

22 Então disse Araúna a Davi: Tome e ofereça o rei meu senhor o que bem lhe parecer; eis aí os bois para o holocausto, e os trilhos e os aparelhos dos bois para lenha.

disse ao anjo destruidor: “Pare! Já basta!” O anjo do Senhor tinha chegado perto da eira de Araúna, o jebuseu.

17Quando Davi viu o anjo que matava o povo, ele disse ao Senhor: “Ó Deus, eu sou o único que pequei contra o Senhor! Por que o meu povo, que me segue como rebanho, precisa pagar pelo meu erro? Deixe que o seu castigo caia somente sobre mim e a minha família”.

18Naquele dia, Gade veio a Davi e disse: “Vá e construa um altar na eira de Araúna, o jebuseu”.
19E Davi apressou-se em fazer o que o Senhor lhe ordenara por meio de Gade.
20Quando Araúna viu o rei e seus homens encaminhando-se em sua direção, saiu ao encontro deles e diante deles lançou-se ao chão com o rosto em terra.
21“Por que o meu senhor e rei veio até o seu servo?”, Araúna perguntou ao rei. Davi respondeu: “Vim comprar a sua eira para construir nela um altar ao Senhor, para que cesse a praga que está destruindo o país”.
22Araúna disse ao rei: “Tudo aqui está à disposição do meu senhor e rei para o sacrifício. Aqui estão os bois para o sacrifício queimado; o debulhador, e tudo de que o rei precisar para construir o altar, e também o jugo dos bois para a lenha do fogo que será aceso sobre o altar.

23 Tudo isto, ó rei, Araúna oferece ao rei; e ajuntou: Que o SENHOR, teu Deus, te seja propício.

24 Porém o rei disse a Araúna: Não, mas eu to comprarei pelo devido preço, porque não oferecerei ao SENHOR, meu Deus, holocaustos que não me custem nada. Assim, Davi comprou a eira e pelos bois pagou cinqüenta siclos de prata.

25 Edificou ali Davi ao SENHOR um altar e apresentou holocaustos e ofertas pacíficas. Assim, o SENHOR se tornou favorável para com a terra, e a praga cessou de sobre Israel.

23 Tudo isto, ó rei, Araúna oferece ao rei. E acrescentou: — Que o Senhor, seu Deus, aceite a sua oferta.

24 Porém o rei disse a Araúna: — Não! Eu vou comprar de você pelo que vale. Porque não oferecerei ao Senhor, meu Deus, holocaustos que não me custem nada. Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta moedas de prata.

25 Davi edificou ali um altar ao Senhor e apresentou holocaustos e ofertas pacíficas. Assim, o Senhor se tornou favorável para com a terra, e a praga cessou no meio de Israel.

23 Todas estas coisas fez Araúna, como um rei dá ao rei. E Araúna disse ao rei: O SENHOR teu Deus te aceita.

24 E o rei disse a Araúna: Não! Certamente desejo comprá-la de ti mediante um preço; tampouco oferecerei ofertas queimadas ao SENHOR meu Deus daquilo que não me custar nada. Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta shekels de prata.

25 E Davi construiu ali um altar para o SENHOR, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz. Assim, o SENHOR foi suplicado em favor da terra, e a praga foi detida de Israel.

23 Tudo isto, ó rei, Araúna te oferece. Disse mais Araúna ao rei: O Senhor teu Deus tome prazer em ti.

24 Mas o rei disse a Araúna: Não! antes to comprarei pelo seu valor, porque não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada. Comprou, pois, Davi a eira e os bois por cinqüenta siclos de prata.

25 E edificou ali um altar ao Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. Assim o Senhor se tornou propício para com a terra, e cessou aquela praga de sobre Israel.

23 Tudo isso é seu, ó rei”. E acrescentou: “Que o Senhor, o seu Deus, aceite o seu sacrifício”.

24 Mas o rei disse a Araúna: “Não, não quero nada disto de graça. Quero comprar, pois não desejo oferecer ao Senhor, o meu Deus, sacrifício daquilo que não me custou nada”. Assim Davi comprou a eira e os bois por cinquenta peças de prata.

25 E Davi edificou ali um altar ao Senhor e ofereceu ofertas queimadas e sacrifícios de paz. E o Senhor ouviu suas orações, e a praga que destruía Israel cessou.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O primeiro livro dos Reis

### 1 Reis 1

**A velhice de Davi**

1 Sendo o rei Davi já velho e entrado em dias, envolviam-no com roupas, porém não se aquecia.

2 Então, lhe disseram os seus servos: Procure-se para o rei, nosso senhor, uma jovem donzela, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele, e durma nos seus braços, para que o rei, nosso senhor, se aqueça.

3 Procuraram, pois, por todos os limites de Israel uma jovem formosa; acharam Abisague, sunamita, e a trouxeram ao rei.

4 A jovem era sobremaneira formosa; cuidava do rei e o servia, porém o rei não a possuiu.

**Adonias usurpa o trono**

5 Então, Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei. Providenciou carros, e cavaleiros, e cinqüenta homens que corressem adiante dele.

6 Jamais seu pai o contrariou, dizendo: Por que procedes assim? Além disso, era ele de aparência mui formosa e nascera depois de Absalão.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

O primeiro livro dos Reis

### 1 Reis 1

**A velhice de Davi**

1Quando o rei Davi já estava bem velho, envolviam-no com roupas, mas ele não se aquecia.

2Então os seus servos lhe disseram: — Que se procure para o rei, nosso senhor, uma jovem donzela, que esteja diante do rei e tenha cuidado dele, e durma nos seus braços, para que o rei, nosso senhor, se aqueça.

3Então procuraram em todo o território de Israel uma jovem formosa. Acharam Abisague, sunamita, e a levaram ao rei.

4A jovem era muito bonita. Cuidava do rei e o servia, mas o rei não teve relações com ela.

**Adonias tenta ser rei**

5Então Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: — Eu serei o rei. Providenciou carros de guerra, cavaleiros e cinquenta homens que corressem na sua frente.

6Seu pai jamais o tinha contrariado, dizendo: "Por que você fez isso ou aquilo?" Adonias tinha boa aparência e era mais jovem do que Absalão.

## KING JAMES 1611

1 Reis

### 1 Reis 1

1 Ora, o rei Davi era velho e ferido pelos anos; e eles o cobriam com roupas, mas ele não retinha calor.

2 Portanto os seus servos lhe disseram: Busquem para o rei, meu senhor, uma jovem virgem; e deixe-a diante do rei, e deixe-a acalentá-lo, e que ela deite sobre o teu seio, para que meu senhor, o rei, possa obter calor.

3 Assim, eles procuraram uma donzela formosa em todos os termos de Israel, e encontraram Abisague, uma sunamita, e a trouxeram ao rei.

4 E a donzela era mui formosa, e acalentou o rei, e ministrou a ele; porém o rei não a conheceu.

5 Então, Adonias, o filho de Hagite exaltou-se, dizendo: Eu serei rei; e preparou para si carruagens e cavaleiros, e cinquenta homens para correr diante de si.

6 E o seu pai não lhe havia desagradado em momento algum ao dizer: Por que fizeste assim? E ele também era um homem mui formoso; e a sua mãe o deu à luz depois de Absalão.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

1 Reis

### 1 Reis 1

1 Ora, o rei Davi era já velho, de idade mui avançada; e por mais que o cobrissem de roupas não se aquecia.

2 Disseram-lhe, pois, os seus servos: Busque-se para o rei meu senhor uma jovem donzela, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele; e durma no seu seio, para que o rei meu senhor se aqueça.

3 Assim buscaram por todos os termos de Israel uma jovem formosa; e acharam Abisague, a sunamita, e a trouxeram ao rei.

4 Era a jovem sobremaneira formosa; e cuidava do rei, e o servia; porém o rei não a conheceu.

5 Então Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei. E preparou para si carros e cavaleiros, e cinqüenta homens que corressem adiante dele.

6 Ora, nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? Além disso, era ele muito formoso de parecer; e era mais moço do que Absalão.

## NOVA BÍBLIA VIVA

1 Reis

### 1 Reis 1

1Quando o rei Davi ficou velho, já de idade bem avançada, quase não saía da cama; e por mais que pusessem cobertores sobre ele, não conseguiam aquecê-lo.

2Então os ajudantes do rei lhe disseram: "Vamos encontrar uma moça virgem que sirva de companheira para o rei e cuide dele. Ela se deitará nos seus braços a fim de aquecer o rei".

3Então andaram pelo país, por todos os cantos, a fim de encontrar uma moça que fosse bonita. Finalmente encontraram Abisague, uma sunamita. Trouxeram a moça ao rei.

4A jovem era muito bonita! Ela cuidava do rei e o servia, porém ele não teve relações com ela.

5Então Adonias, filho de Davi cuja mãe se chamava Hagite, se exaltou e disse: "Eu serei o rei". Ele alugou carruagens e homens que dirigissem essas carruagens, providenciou também cinquenta homens que corressem pelas ruas à frente dele como se fossem soldados da infantaria real.

6Seu pai, o rei Davi, nunca o havia contrariado, perguntando: "Por que você age assim?" Adonias era um homem de bela aparência; ele era o irmão de Absalão que nasceu logo depois dele.

7 Entendia-se ele com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote, que, seguindo-o, o ajudavam.

8 Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Reí, e os valentes que Davi tinha não apoiavam Adonias.

9 Imolou Adonias ovelhas, e bois, e animais cevados, junto à pedra de Zoelete, que está perto da fonte de Rogel, e convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei,

10 porém a Natã, profeta, e a Benaia, e os valentes, e a Salomão, seu irmão, não convidou.

**Natã e Bate-Seba advogam a causa de Salomão**

11 Então, disse Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina e que nosso senhor, Davi, não o sabe?

12 Vem, pois, e permite que eu te dê um conselho, para que salves a tua vida e a de Salomão, teu filho.

13 Vai, apresenta-te ao rei Davi e dize-lhe: Não juraste, ó rei, senhor meu, à tua serva, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?

7Ele tinha feito um acordo com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote, que o seguiam e apoiavam.

8Porém Zadoque, o sacerdote, Benaia, filho de Joiada, Natã, o profeta, Simei, Reí e os valentes de Davi não apoiavam Adonias.

9Certo dia Adonias sacrificou ovelhas, bois e bezerros gordos junto à pedra de Zoelete, que está perto de En-Rogel. Convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá que estavam a serviço do rei,

10porém não convidou Natã, o profeta, nem Benaia, nem os valentes, nem Salomão, seu irmão.

**Salomão é proclamado rei**

11Então Natã disse a Bate-Seba, mãe de Salomão: — Você não ouviu que Adonias, filho de Hagite, se proclamou rei e que nosso senhor, Davi, não sabe de nada?

12Agora permita que eu lhe dê um conselho, para que você salve a sua vida e a vida do seu filho Salomão.

13Vá, apresente-se ao rei Davi e diga: “Ó rei, meu senhor, não é verdade que você jurou a esta sua serva, dizendo: ‘O seu filho Salomão reinará depois de mim e ele se assentará no meu trono?’ Por que, então, Adonias se tornou rei?”

7 E ele consultou Joabe, o filho de Zeruia, e Abiatar, o sacerdote; e eles, seguindo Adonias, ajudaram-no.

8 Porém, Zadoque, o sacerdote, e Benaia, o filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Reí e os valentes que pertenciam a Davi, não estavam com Adonias.

9 E Adonias matou ovelhas e bois e gado gordo junto à pedra de Zoelete, que fica junto a En-Rogel, e chamou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei;

10 porém a Natã, o profeta, e Benaia, e os valentes, e Salomão, o seu irmão, ele não chamou.

11 Pelo que Natã falou a Bate-Seba, a mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, o filho de Hagite, reina, e Davi o nosso senhor não o sabe?

12 Agora, portanto, vem, rogo-te, e deixa-me dar-te um conselho para que possas salvar a tua própria vida, e a vida do teu filho, Salomão.

13 Vai e achega-te ao rei Davi, e dize-lhe: Senhor, ó rei, não juraste à tua serva, dizendo: Certamente Salomão, o teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, então, Adonias reina?

7 E teve entendimento com Joabe, filho de Zeruia, e com o sacerdote Abiatar, os quais aderiram a ele e o ajudavam.

8 Mas Zadoque, o sacerdote, e Benaías, filho de Jeoiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Rei, e os valentes que Davi tinha, não eram por Adonias.

9 Adonias matou ovelhas, bois e animais cevados, junto à pedra de Zoelete, que está perto de En-Rogel; e convidou a todos os seus irmãos, os filhos do rei, e a todos os homens de Judá, servos do rei;

10 porém a Natã, o profeta, e a Benaías, e aos valentes, e a Salomão, seu irmão, não os convidou.

11 Então falou Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina? e que nosso senhor Davi não o sabe?

12 Vem, pois, agora e deixa-me dar-te um conselho, para que salves a tua vida, e a de teu filho Salomão.

13 Vai à presença do rei Davi, e dize-lhe: Não juraste, ó rei meu senhor, à tua serva, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim, e se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?

7Adonias conquistou a confiança de Joabe, filho de Zeruia, e do sacerdote Abiatar, e eles concordaram em ajudar o jovem a tornar-se rei.

8Mas dentre os que permaneceram fiéis ao rei Davi e se recusaram a seguir Adonias estavam os sacerdotes Zadoque e Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí e a guarda especial de Davi.

9Adonias foi a En-Rogel, onde ofereceu sacrifícios de ovelhas, bois e novilhos gordos, junto à pedra de Zoelete. Então convidou todos os seus irmãos, os outros filhos do rei Davi, e todos os conselheiros do palácio real de Judá, pedindo a eles que viessem para a sua festa de coroação.

10Porém, não convidou o profeta Natã, nem Benaia, nem a guarda especial do rei, nem mesmo seu irmão Salomão.

11Então o profeta Natã foi procurar Bate-Seba, mãe de Salomão, e perguntou a ela: “Você ainda não sabe que Adonias, filho de Hagite, tornou-se rei, sem que o nosso senhor Davi ficasse sabendo?

12Se você quiser salvar a sua própria vida e a vida de seu filho Salomão, faça exatamente o que lhe digo!

13Vá depressa ao rei Davi e pergunte a ele: ‘Meu senhor, lembra-se da promessa que fez sua serva de que meu filho Salomão seria o próximo rei, e que ele se assentaria no seu trono? Então, como é que Adonias já se tornou rei?’

14 Eis que, estando tu ainda a falar com o rei, eu também entrarei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.

15 Apresentou-se, pois, Bate-Seba ao rei na recâmara; era já o rei mui velho, e Abisague, a sunamita, o servia.

16 Bate-Seba inclinou a cabeça e prostrou-se perante o rei, que perguntou: Que desejas?

17 Respondeu-lhe ela: SENHOR meu, juraste à tua serva pelo SENHOR, teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim e ele se assentará no meu trono.

18 Agora, eis que Adonias reina, e tu, ó rei, meu senhor, não o sabes.

19 Imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância. Convidou todos os filhos do rei, a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe, comandante do exército, mas a teu servo Salomão não convidou.

20 Porém, ó rei, meu senhor, todo o Israel tem os olhos em ti, para que lhe declares quem será o teu sucessor que se assentará no teu trono.

21 Do contrário, sucederá que, quando o rei, meu senhor, jazer com seus pais, eu e Salomão, meu filho, seremos tidos por culpados.

22 Estando ela ainda a falar com o rei, eis que entra o profeta Natã.

23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Aí está o profeta Natã. Apresentou-se ele ao rei, prostrou-se com o rosto em terra perante ele

14— Eis que, enquanto você ainda estiver falando com o rei, eu também entrarei depois de você e confirmarei as suas palavras.

15Assim, Bate-Seba entrou no quarto do rei para falar com ele. O rei já era bem velho, e Abisague, a sunamita, o servia.

16Bate-Seba inclinou a cabeça e prostrou-se diante do rei, que perguntou: — O que você quer?

17Ela respondeu: — Meu senhor, você jurou a esta sua serva pelo Senhor, seu Deus, dizendo: “O seu filho Salomão reinará depois de mim e ele se assentará no meu trono.”

18Mas agora Adonias se proclamou rei, e você, ó rei, meu senhor, não sabe disso.

19Ele sacrificou bois, bezerros gordos e ovelhas em abundância. Convidou todos os filhos do rei, Abiatar, o sacerdote, e Joabe, comandante do exército, mas não convidou o seu servo Salomão.

20Porém, ó rei, meu senhor, todo o Israel tem os olhos em você, para que o rei diga quem se assentará no trono do rei, meu senhor, depois dele.

21Do contrário, sucederá que, quando o rei, meu senhor, morrer, eu e o meu filho Salomão seremos tidos por culpados.

22Enquanto Bate-Seba ainda falava com o rei, eis que o profeta Natã entrou.

23E anunciaram isso ao rei, dizendo: — O profeta Natã está aí. Ele se apresentou ao rei e prostrou-se com o rosto em terra diante dele.

14 Eis que ali, enquanto tu ainda falares com o rei, eu também virei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.

15 E Bate-Seba foi até ao rei, na câmara; e o rei era mui velho; e Abisague, a sunamita, ministrava ao rei.

16 E Bate-Seba se curvou, e prestou reverência ao rei. E o rei disse: O que tu queres?

17 E ela lhe disse: Meu senhor, tu juraste à tua criada, pelo SENHOR teu Deus, dizendo: certamente Salomão, o teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.

18 E, agora, eis que Adonias reina; e tu, ó rei meu senhor, não o sabes;

19 e ele matou bois e gado gordo e ovelhas em abundância, e chamou todos os filhos do rei, e Abiatar, o sacerdote, e Joabe, o capitão do exército; mas Salomão, o teu servo, ele não chamou.

20 E tu, meu senhor, ó rei, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que tu lhes diga quem se assentará no trono do rei meu senhor, depois dele.

21 De outro modo, sucederá, quando o rei meu senhor, dormir com os seus pais, que eu e o meu filho Salomão seremos considerados transgressores.

22 E, eis que enquanto ela ainda falava com o rei, Natã, o profeta também entrou.

23 E contaram ao rei, dizendo: Eis aqui Natã, o profeta. E quando ele entrou diante do rei, se curvou diante do rei com a face ao chão.

14 Eis que, estando tu ainda a falar com o rei, eu também entrarei depois de ti, e confirmarei as tuas palavras.

15 Foi, pois, Bate-Seba à presença do rei na sua câmara. Ele era mui velho; e Abisague, a sunamita, o servia.

16 Bate-Seba inclinou a cabeça, e se prostrou perante o rei. Então o rei lhe perguntou: Que queres?

17 Respondeu-lhe ela: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo Senhor teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim, e se assentará no meu trono.

18 E agora eis que Adonias reina; e tu, ó rei meu senhor, não o sabes.

19 Ele matou bois, animais cevados e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei, e a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe, general do exército; mas a teu servo Salomão não o convidou.

20 Mas, ó rei meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que lhes declares quem há de assentar-se no teu trono depois de ti.

21 Doutro modo sucederá que, quando o rei meu senhor dormir com seus pais, eu e Salomão meu filho seremos tidos por ofensores.

22 Enquanto ela ainda falava com o rei, eis que chegou o profeta Natã.

23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Eis aí está o profeta Natã. Entrou Natã à presença do rei, inclinou-se perante ele com o rosto em terra,

14E enquanto você ainda estiver falando com ele, eu chegarei e direi que é verdade tudo o que você disse”.

15Então ela entrou no quarto do rei, já bem velho, onde a sunamita Abisague cuidava dele.

16Bate-Seba se inclinou diante dele, com o rosto no chão. “O que você quer?”, perguntou o rei.

17Ela respondeu: “Meu senhor, o senhor jurou a esta sua serva, pelo Senhor, o seu Deus: ‘Seu filho Salomão será o próximo rei e ele se assentará no meu trono’.

18Mas agora, Adonias é o novo rei, e o senhor nem sequer sabe disso.

19Ele ofereceu sacrifícios de bois, novilhos gordos e ovelhas e, além disso, convidou todos os irmãos, o sacerdote Abiatar e o comandante do exército, Joabe. Mas não convidou o seu servo Salomão.

20Agora, ó rei, meu senhor, todos os olhos de Israel estão esperando a sua decisão para saber quem sucederá o rei, meu senhor, no trono.

21Se o rei, meu senhor, não agir depressa, meu filho Salomão e eu seremos tratados como culpados, logo depois da sua morte”.

22Enquanto ela falava com o rei, chegou o profeta Natã.

23Os ajudantes do rei disseram a ele: “Está aí o profeta Natã, que deseja vê-lo”. Natã entrou e se inclinou diante do rei, com o rosto no chão,

24 e disse: Ó rei, meu senhor, acaso disseste: Adonias reinará depois de mim e ele é quem se assentará no meu trono?

25 Porque, hoje, desceu, imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância e convidou todos os filhos do rei, e os chefes do exército, e a Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele; e dizem: Viva o rei Adonias!

26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou.
27 Foi isto feito da parte do rei, meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem se assentaria no teu trono, depois de ti?

28 Respondeu o rei Davi e disse: Chamai-me a Bate-Seba. Ela se apresentou ao rei e se pôs diante dele.

29 Então, jurou o rei e disse: Tão certo como vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia,

30 farei no dia de hoje, como te jurei pelo SENHOR, Deus de Israel, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono, em meu lugar.

31 Então, Bate-Seba se inclinou, e se prostrou com o rosto em terra diante do rei, e disse: Viva o rei Davi, meu senhor, para sempre!

24Natã perguntou: — Rei Davi, por acaso o senhor declarou, dizendo: “Adonias reinará depois de mim e é ele quem se assentará no meu trono”?

25Porque hoje ele foi sacrificar bois, bezerros gordos e ovelhas em abundância. Convidou todos os filhos do rei, os chefes do exército e Abiatar, o sacerdote. E eis que estão comendo e bebendo com ele e gritando: “Viva o rei Adonias!”

26Porém não convidou a mim, que sou servo do rei, nem Zadoque, o sacerdote, nem Benaia, filho de Joiada, nem Salomão, que é servo do meu senhor.
27Será que isso teria sido feito por ordem do rei, meu senhor? E o senhor não contou nem a este seu servo quem se assentaria no seu trono, depois do senhor!

28O rei Davi respondeu: — Chamem Bate-Seba. Ela se apresentou ao rei e se pôs diante dele.

29Então o rei jurou, dizendo: — Tão certo como vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia,

30farei no dia de hoje como jurei a você pelo Senhor, Deus de Israel, dizendo: “O seu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono, em meu lugar.”

31Então Bate-Seba se inclinou, prostrou-se com o rosto em terra diante do rei e disse: — Que o rei Davi, meu senhor, viva para sempre!

24 E Natã disse: Ó rei meu senhor, tu disseste: Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono?

25 Porquanto ele desceu neste dia, e matou bois e gado gordo e ovelhas em abundância, e chamou todos os filhos do rei, e os capitães do exército, e Abiatar, o sacerdote; e, eis que eles comem e bebem diante dele, e dizem: Deus salve o rei Adonias.

26 Contudo, eu, o teu servo, e Zadoque, o sacerdote, e Benaia, o filho de Joiada, e o teu servo Salomão, ele não chamou.

27 Foi feito isto pelo meu senhor, o rei, e tu não mostraste para o teu servo quem deveria se assentar no trono do meu senhor, o rei, depois dele?
28 Então, o rei Davi respondeu e disse: Chamai-me Bate-Seba. E ela entrou na presença do rei, e se pôs de pé diante do rei.
29 E o rei jurou, e disse: Como vive o -SENHOR, que tem remido a minha alma de toda angústia,
30 tal como jurei a ti pelo SENHOR Deus de Israel, dizendo: Certamente Salomão, o teu filho, reinará depois de mim, e se assentará no meu trono em meu lugar; assim desejo fazer neste dia.
31 Então, Bate-Seba curvou-se com a sua face para o chão, e prestou reverência ao rei, e disse: Que o meu senhor, o rei Davi, viva para sempre.

24 e disse: ó rei meu senhor, acaso disseste: Adonias reinará depois de mim, e se assentará no meu trono?

25 Pois ele hoje desceu, e matou bois, animais cevados e ovelhas em abundância, e convidou a todos os filhos do rei, e aos chefes do exército, e ao sacerdote Abiatar; e eis que comem e bebem perante ele, e dizem: Viva o rei Adonias!

26 Porém a mim teu servo, e ao sacerdote Zadoque, e a Benaías, filho de Jeoiada, e ao teu servo Salomão, não convidou.

27 Foi feito isso da parte do rei meu senhor? e não fizeste saber a teu servo quem havia de assentar-se no teu trono depois de ti?

28 Respondeu o rei Davi: Chamai-me a Bate-Seba. E ela entrou à presença do rei, e ficou de pé diante dele.

29 Então o rei jurou, dizendo: Vive o Senhor, o qual remiu a minha alma de toda a angústia,
30 que, assim como te jurei pelo Senhor Deus de Israel, dizendo: Teu filho Salomão há de reinar depois de mim, e ele se assentará no meu trono, em meu lugar; assim mesmo o cumprirei hoje.
31 Então Bate-Seba, inclinando-se com o rosto em terra perante o rei, fez-lhe reverência e disse: Viva para sempre o rei Davi meu senhor!

24e perguntou: “Ó rei, meu senhor, foi o senhor quem nomeou Adonias para ser o próximo rei? Foi ele que o rei escolheu para assentar-se no trono real?
25Hoje ele celebrou a sua coroação oferecendo sacrifícios de bois e novilhos gordos e ovelhas, e convidou todos os filhos do rei para comparecerem à festa. Também convidou o comandante Joabe e o sacerdote Abiatar. Agora eles estão comendo e bebendo com ele, e celebrando: ‘Viva o rei Adonias!’

26Porém, o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, o seu servo Salomão e eu não fomos convidados.

27Será que o rei, meu senhor, aprovou sem que seus conselheiros soubessem quem seria o sucessor do trono do rei, meu senhor?”

28“Chamem Bate-Seba”, ordenou o rei Davi. Então ela voltou e se pôs em pé diante dele.

29E o rei jurou: “Assim como vive o Senhor que me livrou de todos os perigos,

30declaro que seu filho Salomão será o próximo rei e se assentará no meu trono, exatamente como jurei a você perante o Senhor, o Deus de Israel”.

31Então Bate-Seba se inclinou novamente diante do rei com o rosto no chão e exclamou: “Que o rei Davi, meu senhor, viva para sempre!”

**Salomão é constituído rei**

32 Disse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada. E eles se apresentaram ao rei.

33 Disse-lhes o rei: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei montar meu filho Salomão na minha mula, e levai-o a Giom.

34 Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!

35 Subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, pois é ele quem reinará em meu lugar; porque ordenei seja ele príncipe sobre Israel e sobre Judá.

36 Então, Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei e disse: Amém! Assim o diga o SENHOR, Deus do rei, meu senhor.

37 Como o SENHOR foi com o rei, meu senhor, assim seja com Salomão e faça que o trono deste seja maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

38 Então, desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e a guarda real, fizeram montar Salomão a mula que era do rei Davi e o levaram a Giom.

39 Zadoque, o sacerdote, tomou do tabernáculo o chifre do azeite e ungiu a

32 O rei Davi disse: — Chamem Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada. E eles se apresentaram ao rei.

33 Então o rei disse: — Levem com vocês os meus servos, façam o meu filho Salomão montar na minha mula e levem-no a Giom.

34 Ali Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, o ungirão rei sobre Israel. Então toquem a trombeta e digam: "Viva o rei Salomão!"

35 Depois venham subindo com ele, e ele virá e se assentará no meu trono, pois é ele quem reinará em meu lugar. Porque ordenei que ele seja chefe sobre Israel e sobre Judá.

36 Então Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei: — Amém! Que o Senhor, Deus do rei, meu senhor, confirme isso!

37 Como o Senhor Deus tem estado com o rei, meu senhor, assim esteja com Salomão e faça com que o trono dele seja maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

38 Então Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, Benaia, filho de Joiada, e a guarda real fizeram Salomão montar na mula que era do rei Davi e o levaram a Giom.

39 Zadoque, o sacerdote, levou o chifre do azeite que estava no tabernáculo e ungiu

32 E o rei Davi disse: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o filho de Joiada. E eles vieram diante do rei.

33 O rei também disse a eles: Tomai convosco os servos do vosso senhor, e fazei com que Salomão, o meu filho, monte sobre a minha própria mula, e fazei-o descer até Giom;

34 e que Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, unja-o ali rei sobre Israel; e tocareis a trombeta, e dizei: Deus salve o rei Salomão.

35 Então vós subireis depois dele, para que ele possa vir e se assentar sobre o meu trono; porque ele será rei em meu lugar; e eu o tenho indicado para ser soberano sobre Israel e sobre Judá.

36 E Benaia, o filho de Joiada, respondeu ao rei, e disse: Amém; assim o diga também o SENHOR Deus do rei meu senhor.

37 Como o SENHOR tem estado com o meu senhor, o rei, assim também esteja com Salomão, e faça do seu trono maior do que o trono do meu senhor, o rei Davi.

38 Assim desceram, Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram com que Salomão montasse sobre a mula do rei Davi, e o trouxeram para Giom.

39 E Zadoque, o sacerdote, retirou um chifre de azeite do tabernáculo, e ungiu

32 Depois disse o rei Davi: Chamai-me a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaías, filho de Jeoiada. E estes entraram à presença do rei.

33 E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, fazei montar meu filho Salomão na minha mula, e levai-o a Giom.

34 E Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel. E tocareis a trombeta, e direis: Viva o rei Salomão!

35 Então subireis após ele, e ele virá e se assentará no meu trono; pois reinará em meu lugar, porquanto o tenho designado para ser príncipe sobre Israel e sobre Judá.

36 Ao que Benaías, filho de Jeoiada, respondeu ao rei, dizendo: Amém; assim o diga também o Senhor Deus do rei meu senhor.

37 Como o Senhor foi com o rei meu senhor, assim seja ele com Salomão, e faça que o seu trono seja maior do que o trono do rei Davi meu senhor.

38 Pelo que desceram Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaías, filho de Jeoiada, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram montar Salomão na mula que era do rei Davi, e o levaram a Giom.

39 Então Zadoque, o sacerdote, tomou do tabernáculo o vaso do azeite e ungiu a

32 O rei Davi deu a seguinte ordem: "Chamem o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de Joiada". Quando eles chegaram à presença do rei,

33 ele lhes disse: "Levem Salomão e meus conselheiros a Giom. Salomão deve ir montado na minha mula.

34 Ali o sacerdote Zadoque e o profeta Natã devem derramar óleo sobre a cabeça dele e ungi-lo rei sobre Israel. Depois toquem as trombetas e gritem: 'Viva o rei Salomão!'

35 Quando vocês trouxerem Salomão de volta para cá, façam com que ele se assente no meu trono como o novo rei; porque foi ele que eu indiquei para ser o rei de Israel e de Judá".

36 "Que assim seja! Que o Senhor, o Deus do rei, meu senhor, o confirme!" respondeu Benaia, e disse mais:

37 "Que o Senhor esteja com Salomão como esteve com o rei, meu senhor, e que torne o seu trono ainda maior do que o trono do rei Davi, meu senhor!"

38 Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, e a guarda pessoal de Davi (isto é, os queretitas e os peletitas) levaram Salomão a Giom; Salomão ia montado na mula que pertencia ao rei Davi.

39 Em Giom, o sacerdote Zadoque pegou um vaso de óleo sagrado trazido do

Salomão; tocaram a trombeta, e todo o povo exclamou: Viva o rei Salomão!

40 Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-se com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia fender-se a terra.

**Adonias e seus adeptos alarmam-se**

41 Adonias e todos os convidados que com ele estavam o ouviram, quando acabavam de comer; também Joabe ouviu o sonido das trombetas e disse: Que significa esse ruído de cidade alvoroçada?

42 Estando ele ainda a falar, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote; disse Adonias: Entra, porque és homem valente e trazes boas-novas.

43 Respondeu Jônatas e disse a Adonias: Pelo contrário, nosso senhor, o rei Davi, constituiu rei a Salomão.

44 E Davi enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada, e aos da guarda real; e o fizeram montar a mula que era do rei.

45 Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom e dali subiram alegres, e a cidade se alvoroçou; esse é o clamor que ouviste.

46 Também Salomão já está assentado no trono do reino.

Salomão. Tocaram a trombeta, e todo o povo gritou: — Viva o rei Salomão!

40 Todo o povo vinha subindo atrás de Salomão, tocando flautas e gritando de alegria. O barulho era tanto, que parecia que a terra estava se fendendo.

41 Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram isso, quando acabavam de comer. Também Joabe ouviu o som da trombeta e perguntou: — Que significa esse alvoroço na cidade?

42 Enquanto ele falava, eis que chegou Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote. Adonias disse a Jônatas: — Entre aqui, porque você é um homem valente e deve estar trazendo boas notícias.

43 Mas Jônatas respondeu a Adonias: — Pelo contrário. Nosso senhor, o rei Davi, proclamou Salomão como rei.

44 E Davi enviou com ele Zadoque, o sacerdote, Natã, o profeta, Benaia, filho de Joiada, e os da guarda real; e eles fizeram Salomão montar na mula que era do rei.

45 Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom. Eles voltaram de lá, cheios de alegria, e a cidade se alvoroçou. É esse o barulho que você ouviu.

46 Também Salomão já está sentado no trono do reino.

Salomão. E eles assopraram a trombeta; e todo o povo disse: Deus salve o rei Salomão.

40 E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava flautas, e se regozijava com grande alegria, de forma que a terra se fendeu com o som delas.

41 E Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram isto quando haviam terminado de comer. E quando Joabe ouviu o som da trombeta, ele disse: Por que este barulho e tumulto na cidade?

42 E, enquanto ele ainda falava, eis que chegou Jônatas, o filho de Abiatar, o sacerdote, e Adonias disse a ele: Entra; porquanto és um homem valente, e trazes boas-novas.

43 E respondeu Jônatas, e disse a Adonias: Verdadeiramente o nosso senhor, o rei Davi, fez de Salomão rei.

44 E o rei enviou com ele Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e eles fizeram com que ele montasse na mula do rei;

45 e Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, ungiram-no rei em Giom; e eles subiram de lá exultantes, de modo que a cidade ressoou novamente. Este é o barulho que vós ouvistes.

46 E Salomão também se assenta no trono do reino.

Salomão. Então tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

40 E todo o povo subiu após ele, tocando flauta e alegrando-se sobremaneira, de modo que a terra retiniu com o seu clamor.

41 Adonias e todos os convidados que estavam com ele o ouviram, ao acabarem de comer. E ouvindo Joabe o soar das trombetas, disse: Que quer dizer este alvoroço na cidade?

42 Ele ainda estava falando, quando chegou Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote; e disse Adonias: Entra, porque és homem de bem, e trazes boas novas.

43 Respondeu Jônatas a Adonias: Deveras! O rei Davi, nosso senhor, constituiu rei a Salomão.

44 E o rei enviou com ele Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaías, filho de Jeoiada, os quereteus e os peleteus; e eles o fizeram montar na mula do rei.

45 E Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, ungiram-no rei em Giom; e dali subiram cheios de alegria, e a cidade está alvoroçada. Este é o clamor que ouvistes.

46 E Salomão já está assentado no trono do reino.

Tabernáculo e despejou o óleo sobre Salomão; fizeram tocar as trombetas, e todo o povo gritou: “Viva o rei Salomão!”

40 Depois todos eles voltaram com Salomão para Jerusalém, e por todo o caminho vieram tocando flauta e celebrando de tal forma que o chão tremia com o seu barulho.

41 Adonias e os seus convidados ouviram aquela agitação e gritaria, bem na hora em que terminavam o banquete. Ao ouvir o toque da trombeta, Joabe perguntou: “O que está acontecendo? Por que a cidade está nessa agitação?”

42 Enquanto ele ainda falava, Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou correndo. “Entre”, Adonias disse a ele, “pois você é um homem bom; você deve estar trazendo boas notícias”.

43 “Nosso senhor, o rei Davi, declarou que Salomão é o rei!”, Jônatas gritou.

44 “O rei mandou que ele fosse a Giom com o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de Joiada, protegido pelos queretitas e peletitas, e ele ia montado na mula que pertence ao rei.

45 Depois o sacerdote Zadoque e o profeta Natã despejaram óleo sobre a cabeça dele como o novo rei em Giom! Eles acabam de voltar, e a cidade toda está comemorando. Todo esse barulho é por isso.

46 Salomão está sentado no trono,

47 Ademais, os oficiais do rei Davi vieram congratular-se com ele e disseram: Faça teu Deus que o nome de Salomão seja mais célebre do que o teu nome; e faça que o seu trono seja maior do que o teu trono. E o rei se inclinou sobre o leito.

48 Também disse o rei assim: Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que deu, hoje, quem se assente no meu trono, vendo-o os meus próprios olhos.

49 Então, estremeceram e se levantaram todos os convidados que estavam com Adonias, e todos se foram, tomando cada um seu caminho.

**Adonias pede indulto**

50 Porém Adonias, temendo a Salomão, levantou-se, foi e pegou nas pontas do altar.

51 Foi dito a Salomão: Eis que Adonias tem medo de ti, porque pega nas pontas do altar, dizendo: Jure-me, hoje, o rei Salomão que não matará a seu servo à espada.

52 Respondeu Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá em terra; porém, se se achar nele maldade, morrerá.

53 Enviou o rei Salomão mensageiros, e o fizeram descer do altar; então, veio ele e se prostrou perante o rei Salomão, e este lhe disse: Vai para tua casa.

47 Além disso, os oficiais do rei foram cumprimentar Davi e disseram: "Que o seu Deus faça com que o nome de Salomão seja mais célebre do que o seu nome, e faça com que o trono dele seja maior do que o seu trono." E o rei se inclinou sobre o leito.

48 O rei também disse o seguinte: "Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que deu hoje quem se assente no meu trono, e permitiu que eu o visse com os meus próprios olhos."

49 Então todos os convidados que estavam com Adonias começaram a tremer, se levantaram e foram embora, cada um pelo seu caminho.

50 Porém Adonias, temendo Salomão, levantou-se, foi e pegou nas pontas do altar.

51 Então alguém foi dizer a Salomão: — Eis que Adonias tem medo do rei Salomão, porque pega nas pontas do altar, dizendo: "Que o rei Salomão me jure hoje que não matará este seu servo à espada."

52 Salomão respondeu: — Se for homem de bem, nem um de seus cabelos cairá no chão. Mas se fizer alguma maldade, morrerá.

53 Então o rei Salomão enviou mensageiros, e o fizeram descer do altar. Adonias veio e se prostrou diante do rei Salomão, que lhe disse: — Vá para a sua casa.

47 E, além disso, os servos do rei vieram bendizer o nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Deus faça o nome de Salomão melhor do que o teu nome, e faça o seu trono maior do que o teu trono. E o rei curvou-se sobre a cama.

48 E também assim disse o rei: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, o qual concedeu um para se assentar no meu trono neste dia, e que os meus olhos o vissem.

49 E todos os convidados que estavam com Adonias tiveram medo, e se levantaram, e se foram, cada qual, pelo seu caminho.

50 E Adonias temeu por causa de Salomão, e se levantou, e se foi, e se agarrou aos chifres do altar.

51 E contaram a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme o rei Salomão; porque, eis que se agarrou aos chifres do altar, dizendo: Que o rei Salomão jure a mim hoje que não matará o seu servo pela espada.

52 E Salomão disse: Se ele se apresentar como um homem digno, nenhum cabelo da sua cabeça cairá por terra; porém se nele for encontrada iniquidade, ele morrerá.

53 Assim, o rei Salomão mandou, e o fizeram descer do altar. E ele veio e se curvou diante do rei Salomão; e Salomão lhe disse: Vai para a tua casa.

47 Além disso os servos do rei vieram abençoar o nosso senhor, o rei Davi, dizendo: Faça teu Deus o nome de Salomão mais célebre do que o teu nome, e faça o seu trono maior do que o teu trono. E o rei se inclinou no leito.

48 Também assim falou o rei: Bendito o Senhor Deus de Israel, que hoje tem dado quem se assente no meu trono, e que os meus olhos o vissem.

49 Então, tomados de pavor, levantaram-se todos os convidados que estavam com Adonias, e cada qual se foi seu caminho.

50 Adonias, porém, temeu a Salomão e, levantando-se, foi apegar-se às pontas do altar.

51 E foi dito a Salomão: Eis que Adonias teme ao rei Salomão; pois que se apegou às pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará o seu servo à espada.

52 Ao que disse Salomão: Se ele se houver como homem de bem, nem um só de seus cabelos cairá em terra; se, porém, se houver dolosamente, morrerá.

53 Então o rei Salomão deu ordem, e tiraram Adonias do altar. E vindo ele, inclinou-se perante o rei Salomão, o qual lhe disse: Vai para tua casa.

47 e todos os servos do rei vieram abençoar o nosso senhor, o rei Davi, dizendo: 'Que o Deus do rei Davi torne o nome de Salomão ainda mais famoso do que o seu. Que Deus faça o reinado de Salomão ainda maior do que o reinado do rei Davi!' E o rei se inclinou na cama

48 e orou: 'Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que escolheu um de meus filhos para sentar-se no meu trono e permitiu que os meus olhos o vissem hoje' ".

49 Então Adonias e seus convidados saíram correndo da mesa do banquete e fugiram de medo; eles trataram de salvar as suas vidas.

50 Adonias correu para o Tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

51 Quando Salomão soube que Adonias estava com medo dele e estava agarrado nos chifres do altar, dizendo: 'Que o rei Salomão jure hoje que não matará o seu servo com a espada' ",

52 respondeu: "Se ele se comportar bem, não cairá um só fio de cabelo da sua cabeça; mas se nele se descobrir alguma maldade, ele morrerá".

53 Então Salomão mandou buscar Adonias, e os mensageiros fizeram com que ele descesse do altar. Ele veio e se inclinou diante do rei; e Salomão disse a Adonias: "Vá para a sua casa".

## 1 Reis 2

**Davi dá instruções a Salomão e morre**

1 Aproximando-se os dias da morte de Davi, deu ele ordens a Salomão, seu filho, dizendo:

2 Eu vou pelo caminho de todos os mortais. Coragem, pois, e sê homem!

3 Guarda os preceitos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos, para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que fores;

4 para que o SENHOR confirme a palavra que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, de todo o seu coração e de toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 Também tu sabes o que me fez Joabe, filho de Zeruia, e o que fez aos dois comandantes do exército de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter, os quais matou, e, em tempo de paz, vingou o sangue derramado em guerra, manchando com ele o cinto que trazia nos lombos e as sandálias nos pés.

## 1 Reis 2

**As últimas ordens de Davi a Salomão**

1 Quando se aproximava o dia da morte de Davi, ele deu ordens a Salomão, seu filho, dizendo:

2 — Eu vou pelo caminho de todos os mortais. Portanto, tenha coragem e seja homem!

3 Guarde os preceitos do Senhor, seu Deus, andando nos seus caminhos, guardando os seus estatutos, os seus mandamentos, os seus juízos e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés. Assim, você será bem-sucedido em tudo o que fizer e por onde quer que você for,

4 e o Senhor confirmará a promessa que me fez, dizendo: "Se os seus filhos guardarem o seu caminho, andando diante de mim fielmente, de todo o seu coração e de toda a sua alma, nunca lhe faltará sucessor ao trono de Israel."

5 — Você também sabe o que me fez Joabe, filho de Zeruia, e o que fez com os dois comandantes do exército de Israel, com Abner, filho de Ner, e com Amasa, filho de Jéter. Ele os matou e, em tempo de paz, vingou o sangue derramado em tempo de guerra, manchando com ele o cinto que trazia nos lombos e as sandálias nos pés.

## 1 Reis 2

1 Ora, aproximavam-se os dias da morte de Davi; e ele encarregou a Salomão, o seu filho, dizendo:

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra; sê tu forte, portanto, e mostra-te um homem;

3 e guarda o encargo do SENHOR teu Deus, para caminhar nos seus caminhos, para guardar os seus estatutos e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés, para que possas prosperar em tudo o que fazes, e para onde quer que te voltes;

4 para que o SENHOR possa continuar a sua palavra que falou a teu respeito, dizendo: Se os teus filhos atentarem ao seu caminho, para caminharem diante de mim em verdade com todo o seu coração e com toda a sua alma, não te faltará (disse ele) um homem no trono de Israel.

5 Além disso, tu sabes também o que Joabe, o filho de Zeruia fez a mim, e o que ele fez aos dois capitães dos exércitos de Israel, a Abner, o filho de Ner, e a Amasa, o filho de Jéter, a quem ele matou, e derramou o sangue da guerra em paz, e colocou o sangue da guerra sobre o seu cinto que estava junto aos seus lombos, e nos seus calçados que estavam nos seus pés.

## 1 Reis 2

1 Ora, aproximando-se o dia da morte de Davi, deu ele ordem a Salomão, seu filho, dizendo:

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra; sê forte, pois, e porta-te como homem.

3 Guarda as ordenanças do Senhor teu Deus, andando nos seus caminhos, e observando os seus estatutos, os seus mandamentos, os seus preceitos e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que fores,

4 e para que o Senhor confirme a palavra que falou acerca de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem os seus caminhos, andando perante a minha face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel.

5 Tu sabes também o que me fez Joabe, filho de Zeruia, a saber, o que fez aos dois chefes do exército de Israel, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jeter, os quais ele matou, e em tempo de paz derramou o sangue de guerra, manchando com ele o cinto que tinha nos lombos, e os sapatos que trazia nos pés.

## 1 Reis 2

1 Quando Davi sentiu que a morte se aproximava, ele deu as seguintes instruções a seu filho Salomão:

2 "Eu vou para onde devem ir algum dia todos os homens que estão na terra. Espero que você seja um sucessor forte e merecedor de toda a confiança.

3 Obedeça ao Senhor, o seu Deus, e siga todos os caminhos que ele manda seguir; guarde todos os mandamentos divinos escritos na Lei de Moisés, de modo que você seja bem-sucedido em tudo quanto fizer e por onde quer que você for.

4 Se fizer isto, o Senhor vai cumprir a promessa que me fez: 'Se os seus descendentes andarem corretamente e forem fiéis a mim de todo o coração e de toda a alma, sempre haverá um descendente no trono de Israel'.

5 "Você sabe o que Joabe, filho de Zeruia, me fez; ele assassinou os dois comandantes dos exércitos de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele fingiu que isso era um ato de guerra, mas foi feito em tempo de paz. Aquele sangue manchou o seu cinto e as suas sandálias.

6 Faze, pois, segundo a tua sabedoria e não permitas que suas cãs desçam à sepultura em paz.
7 Porém, com os filhos de Barzilai, o gileadita, usarás de benevolência, e estarão entre os que comem à tua mesa, porque assim se houveram comigo, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.

8 Eis que também contigo está Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que me maldisse com dura maldição, no dia em que ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu, pelo SENHOR, lhe jurei, dizendo que o não mataria à espada.

9 Mas, agora, não o tenhas por inculpável, pois és homem prudente e bem saberás o que lhe hás de fazer para que as suas cãs desçam à sepultura com sangue.

10 Davi descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi.

11 Foi o tempo que Davi reinou sobre Israel quarenta anos: sete anos em Hebrom e em Jerusalém trinta e três.

12 Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou sobremaneira.

**Morte de Adonias**

13 Então, veio Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de Salomão; disse ela: É de paz a tua vinda? Respondeu ele: É de paz.

6Portanto, faça segundo a sabedoria que você tem e não permita que ele morra em paz com idade avançada.
7Mas seja bondoso com os filhos de Barzilai, o gileadita, e que eles estejam entre os que sentam à sua mesa para comer, porque estiveram ao meu lado quando eu fugia por causa do seu irmão Absalão.

8— Eis que você também terá de lidar com Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, que me lançou uma terrível maldição no dia em que eu ia a Maanaim. Porém ele veio ao meu encontro junto ao Jordão, e eu, pelo Senhor, lhe jurei, dizendo que não o mataria à espada.

9Mas, agora, não o tenha por inocente, pois você é um homem sábio e bem saberá o que deve fazer com ele para que ele seja sepultado com os cabelos brancos manchados de sangue.
10Davi morreu e foi sepultado na Cidade de Davi.

11Davi reinou sobre Israel durante quarenta anos: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

12Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se fortificou muito.

**A morte de Adonias**

13Então Adonias, filho de Hagite, foi até Bate-Seba, mãe de Salomão. Ela perguntou: — É de paz a sua vinda? E ele respondeu: — Sim, é de paz.

6 Faz, portanto, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas cãs desça ao sepulcro em paz.

7 Porém, demonstra bondade para com os filhos de Barzilai, o gileadita, e deixa-os estar entre aqueles que comem à tua mesa; pois assim eles vieram a mim quando eu fugia por causa de Absalão, o teu irmão.

8 E, eis que, tu tens contigo Simei, o filho de Gera, um benjamita de Baurim, o qual me amaldiçoou com uma maldição dolorosa no dia em que fui a Maanaim; mas desceu para se encontrar comigo junto ao Jordão, e eu jurei-lhe pelo -SENHOR, dizendo: Não te levarei à morte pela espada.
9 Agora, portanto, não o tenhas por inocente; pois tu és um homem sábio, e sabes o que deves fazer com ele; porém que as suas cãs desçam ao sepulcro com sangue.
10 Assim, Davi dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.
11 E os dias em que Davi reinou sobre Israel foram quarenta anos; sete anos reinou ele em Hebrom, e trinta e três anos reinou em Jerusalém.
12 Depois, assentou-se Salomão no trono de Davi, o seu pai; e o seu reino foi estabelecido magnificamente.

13 E Adonias, o filho de Hagite, veio até Bate-Seba, a mãe de Salomão. E ela disse: Vens tu pacificamente? E ele disse: Pacificamente.

6 Faze, pois, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas cãs desçam à sepultura em paz.
7 Mas para com os filhos de Barzilai, o gileadita, usa de benevolência, e estejam eles entre os que comem à tua mesa; porque assim se houveram comigo, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.

8 E eis que também contigo está Simei, filho de Gêra, benjamita, de Baurim, que me lançou atroz maldição, no dia em que eu ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu lhe jurei pelo Senhor, dizendo: Não te matarei à espada.

9 Agora, porém, não o tenhas por inocente; pois és homem sábio, e bem saberás o que lhe hás de fazer; farás com que as suas cãs desçam à sepultura com sangue.
10 Depois Davi dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.
11 E foi o tempo que Davi reinou sobre Israel quarenta anos: sete anos reinou em Hebrom, e em Jerusalém reinou trinta e três anos.
12 Salomão, pois, assentou-se no trono de Davi, seu pai; e o seu reino se fortificou sobremaneira.

13 Então Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão; e perguntou ela: De paz é a tua vinda? Respondeu ele: É de paz.

6Você é um homem sábio, e saberá o que deve fazer. Não deixe que ele morra em paz.

7“Porém seja bondoso com os filhos de Barzilai, de Gileade. Faça deles hóspedes permanentes do rei, pois cuidaram de mim quando eu fugia do seu irmão Absalão.

8“Você se lembra de Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim? Ele me amaldiçoou com uma terrível maldição quando eu ia para Maanaim; mas quando ele desceu para se encontrar comigo junto ao rio Jordão, jurei perante o Senhor que não iria matá-lo à espada.

9Mas agora não o considere inocente! Você é um homem sábio e saberá como arranjar uma morte sangrenta para ele. Apesar de ele já ser idoso, faça-o descer à sepultura ensanguentado”.
10Depois Davi morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi.

11Ele reinou sobre Israel durante quarenta anos, sendo sete anos em Hebrom, e trinta e três anos em Jerusalém.

12E Salomão subiu ao trono do seu pai Davi, e o seu reino fortaleceu-se muito.

13Certo dia, Adonias, o filho de Hagite, veio falar com Bete-Seba, a mãe de Salomão. “Você vem em paz?”, perguntou ela. “Sim”, ele respondeu, “venho em paz.

14 E acrescentou: Uma palavra tenho que dizer-te. Ela disse: Fala.

15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o reino era meu, e todo o Israel esperava que eu reinasse, ainda que o reino se transferiu e veio a ser de meu irmão, porque do SENHOR ele o recebeu.

16 Agora, um só pedido te faço; não mo rejeites. Ela lhe disse: Fala.

17 Ele disse: Peço-te que fales ao rei Salomão (pois não to recusará) que me dê por mulher a Abisague, sunamita.

18 Respondeu Bate-Seba: Bem, eu falarei por ti ao rei.

19 Foi, pois, Bate-Seba ter com o rei Salomão, para falar-lhe por Adonias. O rei se levantou a encontrar-se com ela e se inclinou diante dela; então, se assentou no seu trono e mandou pôr uma cadeira para sua mãe, e ela se assentou à sua mão direita.

20 Então, disse ela: Só um pequeno pedido te faço; não mo rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque to não recusarei.

21 Disse ela: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher.

14 E acrescentou: — Tenho uma coisa para lhe dizer. Ela disse: — Fale.

15 Então Adonias disse: — A senhora bem sabe que o reino era meu e que todo o Israel esperava que eu reinasse. Mas o reino se transferiu e veio a ser de meu irmão, porque do Senhor ele o recebeu.

16 Agora um só pedido lhe faço e peço que não me seja recusado. Ela lhe disse: — Fale.

17 Então Adonias disse: — Peço que a senhora fale com o rei Salomão, que não recusará um pedido seu, para que ele me dê por mulher Abisague, a sunamita.

18 Ao que Bate-Seba respondeu: — Está bem, eu falarei por você ao rei.

19 Então Bate-Seba foi até o rei Salomão, para falar-lhe em favor de Adonias. O rei se levantou para recebê-la e se inclinou diante dela. Depois se assentou no seu trono e mandou pôr uma cadeira para a sua mãe, e ela se assentou à sua direita.

20 Então Bate-Seba disse: — Só um pequeno pedido lhe faço e peço que não me seja recusado. E o rei disse: — Pode pedir, minha mãe, porque não recusarei um pedido seu.

21 Bate-Seba disse: — Peço que Abisague, a sunamita, seja dada por mulher a Adonias, seu irmão.

14 Disse ele também: Tenho algo a te dizer. E ela disse: Prossegue.

15 E ele disse: Tu sabes que o reino era meu, e que todo o Israel virou a face para mim, para que eu reinasse; todavia o reino sofreu reviravolta, e tornou-se do meu irmão; pois era dele da parte do SENHOR.

16 E, agora, faço uma petição a ti, não me negues. E ela lhe disse: Prossegue.

17 E ele disse: Dize ao rei Salomão, (pois ele não te dirá um não) para que ele me dê Abisague, a sunamita, como esposa.

18 E Bate-Seba disse: Bem, falarei por ti ao rei.

19 Bate-Seba, portanto, foi até ao rei Salomão, para falar com ele em favor de Adonias. E o rei se levantou para se encontrar com ela, e se curvou diante dela, e se assentou no seu trono, e fez com que um assento fosse preparado para a mãe do rei; e ela se assentou à sua direita.

20 Então, ela disse: Desejo de ti uma pequena petição; rogo-te, não me digas um não. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe; pois não te direi um não.

21 E ela disse: Que Abisague, a sunamita, seja dada a Adonias, o teu irmão, como esposa.

14 E acrescentou: Uma palavra tenho que dizer-te. Respondeu ela: Fala.

15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o reino era meu, e que todo o Israel tinha posto a vista em mim para que eu viesse a reinar; contudo o reino se transferiu e veio a ser de meu irmão, porque foi feito seu pelo Senhor.

16 Agora uma só coisa te peço; não ma recuses. Ela lhe disse: Fala.

17 E ele disse: Peço-te que fales ao rei Salomão {porque ele não to recusará} , que me dê por mulher a Abisague, a sunamita.

18 Respondeu Bate-Seba: Pois bem; eu falarei por ti ao rei.

19 Foi, pois, Bate-Seba ter com o rei Salomão, para falar-lhe por Adonias. E o rei se levantou a encontrar-se com ela, e se inclinou diante dela; então, assentando-se no seu trono, mandou que pusessem um trono para a rainha-mãe; e ela se assentou à sua direita.

20 Então disse ela: Só uma pequena coisa te peço; não ma recuses. Respondeu-lhe o rei: Pede, minha mãe, porque não te recusarei.

21 E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, por mulher a teu irmão Adonias.

14 Na verdade, tenho um pedido a lhe fazer". "Que pedido é esse?", ela perguntou.

15 "Tudo ia bem comigo", ele disse, "e o reino era meu; todos esperavam que eu fosse o próximo rei. Mas a situação se inverteu, e tudo foi para as mãos de meu irmão; porque foi assim que o Senhor quis.

16 Mas agora tenho um pequeno favor a lhe pedir, e espero que não deixe de me atender". "Qual é o favor?", ela perguntou.

17 Ele prosseguiu: "Fale ao rei Salomão em meu nome, porque eu sei que ele fará qualquer coisa que você pedir, e peça a ele para me dar Abisague, a sunamita, como minha esposa".

18 "Está bem", respondeu Bate-Seba, "vou falar ao rei por você".

19 Então ela foi pedir esse favor a Salomão. Quando ela entrou, o rei se levantou do trono e se inclinou diante dela. Depois sentou-se no trono e mandou que trouxessem um trono para sua mãe, e que fosse colocado ao lado do trono dele; assim ela se sentou à direita do rei.

20 "Tenho um pequeno pedido a lhe fazer", disse ela, "e espero que não negue o que vou lhe pedir". O rei respondeu: "Faça o pedido, minha mãe; você sabe que eu não lhe recuso nada".

21 Então ela disse: "Então permita que o seu irmão Adonias se case com Abisague".

22 Então, respondeu o rei Salomão e disse a sua mãe: Por que pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (porque é meu irmão maior), para ele, digo, e também para Abiatar, o sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia.
23 E jurou o rei Salomão pelo SENHOR, dizendo: Deus me faça o que lhe aprouver, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.
24 Agora, pois, tão certo como vive o SENHOR, que me estabeleceu e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e me edificou casa, como tinha dito, hoje, morrerá Adonias.
25 Enviou o rei Salomão a Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele, de sorte que morreu.

**Expulso o sacerdote Abiatar**

26 E a Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai para Anatote, para teus campos, porque és homem digno de morte; porém não te matarei hoje, porquanto levaste a arca do SENHOR Deus diante de Davi, meu pai, e porque te afligiste com todas as aflições de meu pai.

27 Expulsou, pois, Salomão a Abiatar, para que não mais fosse sacerdote do SENHOR, cumprindo, assim, a palavra que o SENHOR dissera sobre a casa de Eli, em Siló.

**Morte de Joabe**

28 Chegando esta notícia a Joabe (porque Joabe se tinha desviado seguindo a

22 Então o rei Salomão disse à sua mãe: — Por que a senhora pede Abisague, a sunamita, para Adonias? Peça também para ele o reino, porque é meu irmão mais velho. Sim, para ele, e também para o sacerdote Abiatar e para Joabe, filho de Zeruia.
23 E o rei Salomão jurou pelo Senhor, dizendo: — Que Deus me castigue, se Adonias não falou esta palavra contra a sua própria vida.
24 E agora, tão certo como vive o Senhor, que me estabeleceu e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e me edificou casa, como tinha dito, Adonias morrerá no dia de hoje.
25 E o rei Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, para atacar Adonias. Ele o atacou e foi assim que Adonias morreu.

26 E ao sacerdote Abiatar o rei disse: — Vá para Anatote, para os seus campos, porque você é homem digno de morte. Hoje, porém, não o matarei, porque você levou a arca do Senhor Deus diante de Davi, meu pai, e porque se afligiu com todas as aflições de meu pai.

27 Salomão expulsou Abiatar, para que não mais fosse sacerdote do Senhor, cumprindo, assim, a palavra que o Senhor tinha dito a respeito da casa de Eli, em Siló.

**A morte de Joabe**

28 Quando esta notícia chegou a Joabe — porque Joabe tinha se desviado para

22 E o rei Salomão respondeu e disse à sua mãe: E por que pedes tu Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino; pois é meu irmão mais velho, sim para ele, e para o sacerdote Abiatar, e para Joabe, filho de Zeruia.
23 Então, o rei Salomão jurou pelo - SENHOR, dizendo: Assim Deus me faça, e mais ainda, se não falou Adonias esta palavra contra a sua própria vida.
24 Agora, portanto, como vive o SENHOR, o qual me estabeleceu, e me pôs sobre o trono de Davi, o meu pai, e que tem feito para mim uma casa, segundo prometeu: Adonias será levado à morte neste dia.
25 E o rei Salomão enviou pela mão de Benaia, o filho de Joiada; o qual arremeteu contra ele, de forma que ele morreu.

26 E para Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai-te para Anatote, para os teus próprios campos; pois tu és digno de morte; mas, desta vez, não te levarei à morte, porque tu carregaste a Arca do SENHOR Deus adiante de Davi, o meu pai, e porquanto tu foste afligido em tudo o que meu pai estava aflito.
27 Assim, Salomão expulsou Abiatar do sacerdócio do SENHOR; para que ele pudesse cumprir a palavra do SENHOR, a qual ele falou a respeito da casa de Eli em Siló.

28 Então chegaram novas a Joabe; porque Joabe havia se desviado após Adonias,

22 Então respondeu o rei Salomão, e disse a sua mãe: E por que pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino {porque é meu irmão mais velho}; sim, para ele, e também para Abiatar, o sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia.
23 E jurou o rei Salomão pelo Senhor, dizendo: Assim Deus me faça, e outro tanto, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.
24 Agora, pois, vive o Senhor, que me confirmou e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e que me estabeleceu casa, como tinha dito, que hoje será morto Adonias.
25 E o rei Salomão deu ordem a Benaías, filho de Jeoiada, o qual feriu a Adonias, de modo que morreu.

26 Também a Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai para Anatote, para os teus campos, porque és homem digno de morte; porém hoje não te matarei, porquanto levaste a arca do Senhor Deus diante de Davi, meu pai, e porquanto participaste de todas as aflições de meu pai.

27 Salomão, pois, expulsou Abiatar, para que não fosse sacerdote do Senhor, assim cumprindo a palavra que o Senhor tinha dito acerca da casa de Eli em Siló.

28 Ora, veio esta notícia a Joabe {pois Joabe se desviara após Adonias, ainda que

22 "Por que a senhora pede a sunamita Abisague para Adonias? Se eu desse Abisague a ele, estaria dando a ele o reino também! Pois ele é meu irmão mais velho! Ele, o sacerdote Abiatar e o comandante Joabe tomariam conta de tudo!"
23 Então o rei Salomão jurou pelo Senhor: "Que Deus me castigue com a morte, se Adonias não morrer hoje mesmo por causa deste plano que ele tramou contra mim!
24 Juro pelo nome do Senhor, que me deu o trono de meu pai Davi, e este reino que me prometeu, a mim e aos meus descendentes, que hoje ainda Adonias será morto".
25 E o rei Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, para matar Adonias; e Benaia o matou com a espada.

26 Depois o rei disse ao sacerdote Abiatar: "Volte para as suas terras em Anatote! Você deveria morrer também, mas não vou matar você hoje, porque você carregou a arca do Senhor Deus durante o reinado de meu pai, e sofreu junto com ele em todos os momentos difíceis da vida dele".
27 Então Salomão obrigou Abiatar a abandonar o sacerdócio do Senhor, cumprindo dessa maneira a profecia do Senhor em Siló, com referência aos filhos de Eli.

28 Quando Joabe, que havia tomado parte na conspiração de Adonias, porém não na

Adonias, ainda que se não desviara seguindo a Absalão), fugiu ele para o tabernáculo do SENHOR e pegou nas pontas do altar.
29 Foi dito ao rei Salomão que Joabe havia fugido para o tabernáculo do SENHOR; e eis que está junto ao altar. Enviou, pois, Salomão a Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, arremete contra ele.

30 Foi Benaia ao tabernáculo do SENHOR e disse a Joabe: Assim diz o rei: Sai daí. Ele respondeu: Não, morrerei aqui. Benaia tornou com a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe e assim me respondeu.

31 Disse-lhe o rei: Faze como ele te disse; arremete contra ele e sepulta-o, para que tires de mim e da casa de meu pai a culpa do sangue que Joabe sem causa derramou.

32 Assim, o SENHOR fará recair a culpa de sangue de Joabe sobre a sua cabeça, porque arremeteu contra dois homens mais justos e melhores do que ele e os matou à espada, sem que Davi, meu pai, o soubesse; isto é: a Abner, filho de Ner, comandante do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jéter, comandante do exército de Judá.
33 Assim, recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a Davi, e à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono, dará o SENHOR paz para todo o sempre.

seguir Adonias, embora não tivesse se desviado para seguir Absalão —, ele fugiu para o tabernáculo do Senhor e pegou nas pontas do altar.
29E alguém foi dizer ao rei Salomão que Joabe havia fugido para o tabernáculo do Senhor e estava junto ao altar. Então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: — Vá atacá-lo.
30Benaia foi ao tabernáculo do Senhor e disse a Joabe: — Assim diz o rei: "Saia daí." Ele respondeu: — Não saio! Vou morrer aqui. Então Benaia voltou com a resposta ao rei, dizendo: — Assim falou Joabe e foi isso que ele me respondeu.

31E Salomão ordenou: — Faça o que ele disse. Mate-o e sepulte-o, para que você tire de mim e da casa de meu pai a culpa do sangue que Joabe derramou sem razão.

32Assim, o Senhor fará recair a culpa de sangue de Joabe sobre a cabeça dele, porque atacou dois homens mais justos e melhores do que ele e os matou à espada, sem que Davi, meu pai, o soubesse. Ele matou Abner, filho de Ner, comandante do exército de Israel, e Amasa, filho de Jéter, comandante do exército de Judá.

33Assim, o sangue destes recairá sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a Davi, à sua descendência, à sua casa e ao seu trono, o Senhor dará paz para todo o sempre.

embora não tivesse se desviado após Absalão. E Joabe fugiu para o tabernáculo do SENHOR, e se agarrou aos chifres do altar.
29 E contaram ao rei Salomão que Joabe havia fugido para o tabernáculo do SENHOR; e, eis que ele está junto ao altar. Então, Salomão enviou Benaia, o filho de Joiada, dizendo: Vai, cai sobre ele.
30 E Benaia veio até o tabernáculo do SENHOR, e disse-lhe: Assim diz o rei: Sai. E ele disse: Não; mas morrerei aqui. E Benaia trouxe novamente palavra ao rei, dizendo: Assim disse Joabe, e assim me respondeu.
31 E disse-lhe o rei: Faz como ele disse, e cai sobre ele, e sepulta-o; para que tu possas remover o sangue inocente que Joabe derramou de mim e da casa do meu pai.

32 E o SENHOR devolverá o seu sangue sobre a sua própria cabeça, que caiu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou com a espada, sem o conhecimento do meu pai Davi, a saber, Abner, o filho de Ner, capitão do exército de Israel, e Amasa, o filho de Jéter, capitão do exército de Judá.

33 O sangue deles, portanto, retornará sobre a cabeça de Joabe, e sobre a cabeça da sua semente para sempre; mas sobre Davi, e sobre a sua semente, e sobre a sua casa, e sobre o seu trono, haverá paz do SENHOR para sempre.

não se tinha desviado após Absalão} ; pelo que Joabe fugiu para o tabernáculo do Senhor, e apegou-se as pontas do altar.

29 E disseram ao rei Salomão: Joabe fugiu para o tabernáculo do Senhor; e eis que está junto ao altar. Então Salomão enviou Benaías, filho de Jeoiada, dizendo: Vai, mata-o.
30 Foi, pois, Benaías ao tabernáculo do Senhor, e disse a Joabe: Assim diz o rei: Sai daí. Respondeu Joabe: Não! porém aqui morrerei. E Benaías tornou com a resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe, e assim me respondeu.

31 Ao que lhe disse o rei: Faze como ele disse; mata-o, e sepulta-o, para que tires de sobre mim e de sobre a casa de meu pai o sangue que Joabe sem causa derramou.

32 Assim o Senhor fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque deu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou à espada, sem que meu pai Davi o soubesse, a saber: a Abner, filho de Ner, chefe do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jeter, chefe do exército de Judá.

33 Assim recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência para sempre; mas a Davi, e à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono, o Senhor dará paz para sempre.

de Absalão, ouviu falar da morte de Adonias, ele correu para o Tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

29Quando a notícia chegou ao rei Salomão de que Joabe tinha se refugiado no Tabernáculo do Senhor e estava ao lado do altar, ele enviou Benaia, filho de Joiada, com a ordem: "Vá matá-lo!"
30Então Benaia foi ao Tabernáculo do Senhor e disse a Joabe: "O rei ordena que você saia!" "Não", replicou ele: "Vou morrer aqui". Então Benaia voltou à presença do rei para receber novas instruções.
31"Faça como ele diz", respondeu o rei. "Mate Joabe ao lado do altar, e faça o enterro dele. Assim você retirará de mim e da família do meu pai a culpa do sangue inocente que Joabe derramou.

32Então o Senhor fará Joabe pessoalmente responsável pelo sangue que derramou ao matar dois homens mais justos do que ele. Pois o meu pai não teve parte na morte de Abner, filho de Ner, comandante do exército de Israel, nem na morte de Amasa, filho de Jéter, comandante do exército de Judá.

33Que o sangue deles recaia sobre a cabeça de Joabe e seus descendentes para sempre; e que a paz do Senhor esteja para sempre sobre Davi, sobre seus descendentes e o seu trono".

34 Subiu Benaia, filho de Joiada, arremeteu contra ele e o matou; e foi sepultado em sua casa, no deserto.
35 Em lugar de Joabe constituiu o rei por comandante do exército a Benaia, filho de Joiada, e, em lugar de Abiatar, a Zadoque por sacerdote.

**Morte de Simei**

36 Depois, mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Edifica-te uma casa em Jerusalém, e habita aí, e daí não saias, nem para uma parte nem para outra.

37 Porque há de ser que, no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom, fica sabendo que serás morto; o teu sangue cairá, então, sobre a tua cabeça.

38 Simei disse ao rei: Boa é essa palavra; como disse o rei, meu senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.
39 Ao cabo de três anos, porém, dois escravos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate; e deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate.
40 Então, Simei se dispôs, albardou o seu jumento e foi a Gate ter com Aquis em busca dos seus escravos; e trouxe de Gate os seus escravos.

41 Foi Salomão avisado de que Simei de Jerusalém fora a Gate e já havia voltado.

42 Então, mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Não te fiz eu jurar pelo SENHOR e não te protestei, dizendo: No dia em que

34 Então Benaia, filho de Joiada, atacou Joabe e o matou; e ele foi sepultado em sua casa, no deserto.
35 O rei pôs Benaia, filho de Joiada, como comandante do exército em lugar de Joabe, e, como sacerdote, colocou Zadoque em lugar de Abiatar.

**A morte de Simei**

36 Depois o rei mandou chamar Simei e lhe disse: — Construa uma casa para você em Jerusalém e fique morando aí. Não saia daí, nem para um lugar nem para outro.

37 Fique sabendo que, no dia em que você sair e passar o ribeiro de Cedrom, certamente será morto; então o seu sangue cairá sobre a sua cabeça.

38 Simei disse ao rei: — Está bem. Este seu servo fará o que o rei, meu senhor, ordenou. E Simei ficou morando em Jerusalém por muito tempo.
39 Mas, ao final de três anos, dois escravos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. E foram contar isso a Simei, dizendo: — Eis que os seus escravos estão na cidade de Gate.
40 Então Simei se levantou, preparou o seu jumento e foi até Gate, para junto de Aquis, em busca dos seus escravos. Simei foi e trouxe de Gate os seus escravos.
41 Salomão foi avisado de que Simei tinha ido de Jerusalém a Gate e que já havia voltado.
42 Então o rei mandou chamar Simei e lhe disse: — Eu não fiz você jurar pelo Senhor e não o avisei, dizendo: "No

34 Assim subiu Benaia, o filho de Joiada, e arremeteu contra ele, e o matou; e foi sepultado na sua própria casa no deserto.
35 E o rei colocou Benaia, o filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército; e Zadoque, o sacerdote, o rei colocou no lugar de Abiatar.

36 E o rei mandou chamar Simei, e disse-lhe: Edifica para ti uma casa em Jerusalém, e habita ali, e dali não vás para nenhum outro lugar.
37 Porque sucederá que, no dia em que saíres, e atravessares o ribeiro de Cedrom, saberás com certeza que seguramente morrerás; o teu sangue estará sobre a tua própria cabeça.
38 E Simei disse ao rei: O dizer é bom; como o meu senhor, o rei, disse, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.
39 E sucedeu, ao fim de três anos, que dois dos servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. E contaram a Simei, dizendo: Eis que os teus servos estão em Gate.
40 E Simei se levantou, e selou a sua mula, e foi a Gate ter com Aquis, para procurar os seus servos; e Simei foi, e trouxe os seus servos de Gate.
41 E contaram a Salomão que Simei tinha ido de Jerusalém a Gate, e estava de volta.
42 E o rei mandou chamar Simei, e lhe disse: Não te fiz jurar pelo SENHOR e protestei contigo, dizendo: Sabe por certo

34 Então Benaías, filho de Jeoiada, subiu e, arremetendo contra Joabe, o matou. E foi sepultado em sua casa, no deserto.

35 Em lugar dele o rei pôs a Benaías, filho de Jeoiada, sobre o exército; e a Zadoque, o sacerdote, pôs em lugar de Abiatar.

36 Depois o rei mandou chamar a Simei e lhe disse: Edifica para ti uma casa em Jerusalém, habita aí, e daí não saias, nem para uma nem para outra parte.

37 E fica sabendo que, no dia em que saíres e passares o ribeiro de Cedrom, de certo hás de morrer. O teu sangue será sobre a tua cabeça.

38 Respondeu Simei ao rei: Boa é essa palavra; como tem dito o rei meu senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.
39 Sucedeu porém que, ao cabo de três anos, dois servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maacá, rei de Gate. E deram parte a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate.
40 Então Simei se levantou, albardou o seu jumento e foi a Gate ter com Aquis, em busca dos seus servos; assim foi Simei, e os trouxe de Gate.

41 Disseram a Salomão que Simei fora de Jerusalém a Gate, e já havia voltado.

42 Então o rei mandou chamar a Simei e lhe disse: Não te conjurei pelo Senhor e não te protestei, dizendo: No dia em que

34 Então Benaia, filho de Joiada, voltou ao Tabernáculo e matou Joabe; e ele foi sepultado ao lado de sua casa no campo.
35 Então o rei nomeou Benaia, filho de Joiada, como comandante do exército, e Zadoque como sacerdote em lugar de Abiatar.

36 Depois o rei mandou chamar Simei e lhe ordenou: "Construa uma casa para você aqui em Jerusalém, e não dê um passo para fora da cidade.

37 No momento em que você for além do córrego de Cedrom, você será morto; e será responsável pela sua morte".

38 Simei respondeu ao rei: "A ordem do meu senhor, o rei, é boa! O seu servo obedecerá!" E Simei morou em Jerusalém durante longo tempo.
39 Porém três anos mais tarde, dois dos escravos de Simei fugiram e foram para a casa de Aquis, rei de Gate. Quando Simei ouviu dizer que seus escravos estavam em Gate,
40 selou um jumento e foi a Gate falar com o rei Aquis para encontrar os seus escravos, e os levou de volta para Jerusalém.
41 Quando Salomão soube que Simei havia saído de Jerusalém e ido a Gate e havia voltado a Jerusalém,
42 mandou chamá-lo e lhe perguntou: "Não fiz você jurar pelo Senhor e não lhe dei a ordem: No dia em que sair para outro

saíres para uma ou outra parte, fica sabendo que serás morto? E tu me disseste: Boa é essa palavra que ouvi.

43 Por que, pois, não guardaste o juramento do SENHOR, nem a ordem que te dei?

44 Disse mais o rei a Simei: Bem sabes toda a maldade que o teu coração reconhece que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o SENHOR te fez recair sobre a cabeça a tua maldade.

45 Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi, mantido perante o SENHOR, para sempre.
46 O rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, o qual saiu e arremeteu contra ele, de sorte que morreu; assim se firmou o reino sob o domínio de Salomão.

## 1 Reis 3

**Salomão casa com a filha de Faraó**

1 Salomão aparentou-se com Faraó, rei do Egito, pois tomou por mulher a filha de Faraó e a trouxe à Cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a Casa do SENHOR, e a muralha à roda de Jerusalém.

2 Entretanto, o povo oferecia sacrifícios sobre os altos, porque até àqueles dias ainda não se tinha edificado casa ao nome do SENHOR.

**Salomão pede a Deus sabedoria**

2 Crônicas 1.2-13

dia em que você sair para um lado ou para outro, saiba que você certamente será morto”? E você me disse: “Está bem; concordo.”
43Por que, então, você não guardou o juramento do Senhor, nem a ordem que lhe dei?

44E o rei disse mais a Simei: — Você sabe muito bem e o seu coração reconhece todo o mal que fez a Davi, meu pai; por isso o Senhor fez recair sobre a sua cabeça o mal que você fez.

45Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será mantido diante do Senhor, para sempre.
46O rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, e ele saiu, atacou Simei e o matou. E assim se firmou o reino sob o domínio de Salomão.

## 1 Reis 3

**Salomão casa com a filha de Faraó**

1Salomão aliou-se com Faraó, rei do Egito, pois tomou por mulher a filha de Faraó. Ele a trouxe à Cidade de Davi, até que acabasse a construção do seu palácio, da Casa do Senhor e da muralha em volta de Jerusalém.

2Entretanto, o povo oferecia sacrifícios nos lugares altos, porque até aqueles dias ainda não se tinha edificado templo ao nome do Senhor.

**Salomão pede a Deus sabedoria**

2Cr 1.2-13

que, no dia em que tu saíres, e caminhares para qualquer lugar, que, seguramente, morrerás? E tu me disseste: A palavra que ouvi é boa.
43 Por que, então não guardaste o juramento do SENHOR, e o mandamento com o qual que te ordenei?
44 Além disso, o rei disse a Simei: Tu conheces toda a iniquidade com a qual o teu coração está familiarizado, que tu fizeste a Davi, o meu pai; portanto o -SENHOR devolverá a tua iniquidade sobre a tua própria cabeça;
45 e o rei Salomão será bendito, e o trono de Davi será estabelecido diante do -SENHOR para sempre.
46 Assim, o rei ordenou Benaia, o filho de Joiada; o qual saiu, e arremeteu contra ele, de modo que morreu. E o reino foi estabelecido na mão de Salomão.

## 1 Reis 3

1 E Salomão entrou em afinidade com Faraó, rei do Egito, e tomou a filha de Faraó, e a trouxe para dentro da cidade de Davi, até que ele terminasse de construir a sua própria casa, e a casa do SENHOR, e a muralha de Jerusalém ao redor.

2 Somente o povo sacrificava nos lugares altos, porque até aqueles dias não havia casa construída para o nome do SENHOR.

saíres para qualquer parte, sabe de certo que hás de morrer? E tu me disseste: Boa é essa palavra que ouvi.

43 Por que, então, não guardaste o juramento do Senhor, e a ordem que te dei?

44 Disse-lhe mais: Bem sabes tu, e o teu coração reconhece toda a maldade que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o Senhor fará recair a tua maldade sobre a tua cabeça.

45 Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será confirmado perante o Senhor para sempre:
46 E o rei deu ordem a Benaías, filho de Jeoiada, o qual saiu, e feriu a Simei, de modo que morreu. Assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

## 1 Reis 3

1 Ora, Salomão aparentou-se com Faraó, rei do Egito, pois tomou por mulher a filha dele; e a trouxe à cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua casa, e a casa do Senhor, e a muralha de Jerusalém em redor.

2 Entretanto o povo oferecia sacrifícios sobre os altos, porque até aqueles dias ainda não se havia edificado casa ao nome do Senhor.

lugar, saiba que você morrerá? E você respondeu: ‘Esta ordem é boa! Farei como o rei diz’.

43Então por que não cumpriu sua palavra e não obedeceu à minha ordem?

44E que dizer sobre todas as coisas más que você fez a meu pai, o rei Davi? Que o Senhor faça cair a sua vingança sobre a sua cabeça.

45Mas que eu receba as ricas bênçãos, e que um dos filhos de Davi sempre se assente no seu trono”.
46Então, por ordem do rei, Benaia, filho de Joiada, levou Simei para fora e o matou. Assim ficou consolidado o domínio de Salomão sobre o reino.

## 1 Reis 3

1Salomão fez um trato com o faraó, rei do Egito, e se casou com a sua filha. Ele trouxe a mulher à Cidade de Davi, até terminar a construção de seu palácio e da casa do Senhor, e do muro ao redor de Jerusalém.
2Nessa época, o povo de Israel oferecia seus sacrifícios sobre altares feitos nas montanhas, porque o templo em honra ao nome do Senhor ainda não tinha sido construído.

3 Salomão amava ao SENHOR, andando nos preceitos de Davi, seu pai; porém sacrificava ainda nos altos e queimava incenso.

4 Foi o rei a Gibeão para lá sacrificar, porque era o alto maior; ofereceu mil holocaustos Salomão naquele altar.

5 Em Gibeão, apareceu o SENHOR a Salomão, de noite, em sonhos. Disse-lhe Deus: Pede-me o que queres que eu te dê.

6 Respondeu Salomão: De grande benevolência usaste para com teu servo Davi, meu pai, porque ele andou contigo em fidelidade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; mantiveste-lhe esta grande benevolência e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como hoje se vê.

7 Agora, pois, ó SENHOR, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai; não passo de uma criança, não sei como conduzir-me.

8 Teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, tão numeroso, que se não pode contar.

9 Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar a este grande povo?

10 Estas palavras agradaram ao SENHOR, por haver Salomão pedido tal coisa.

3Salomão amava o Senhor, andando nos preceitos de Davi, seu pai; porém oferecia sacrifícios e queimava incenso nos lugares altos.

4O rei foi a Gibeão para lá oferecer sacrifícios, porque era o lugar alto mais importante. Naquele altar, Salomão ofereceu mil holocaustos.

5Em Gibeão, o Senhor apareceu a Salomão de noite, em sonhos. E Deus lhe disse: — Peça o que você quer que eu lhe dê.

6Salomão respondeu: — Foste muito bondoso com o teu servo Davi, meu pai, porque ele andou contigo em fidelidade, em justiça e em retidão de coração, diante da tua face. Mantiveste para com ele esta grande bondade e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como hoje se vê.

7E agora, ó Senhor, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de uma criança, não sei como devo agir.

8Teu servo está no meio do teu povo que escolheste, povo grande, tão numeroso que não se pode contar.

9Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para governar o teu povo, para que, com prudência, saiba discernir entre o bem e o mal. Pois quem seria capaz de governar este teu grande povo?

10Estas palavras agradaram ao Senhor, por haver Salomão pedido tal coisa.

3 E Salomão amava o SENHOR, andando nos estatutos de seu pai Davi; somente ele sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

4 E o rei seguiu até Gibeão para ali sacrificar; porque aquele era o grande lugar alto; Salomão ofereceu mil ofertas queimadas sobre aquele altar.

5 Em Gibeão o SENHOR apareceu para Salomão em um sonho à noite; e Deus disse: Pede o que queres que eu te darei.

6 E Salomão disse: Tu mostraste ao teu servo Davi, o meu pai, grande misericórdia, segundo ele andou diante de ti em verdade, e em justiça, e em retidão de coração para contigo; e tu tens guardado para ele esta grande bondade, de modo que lhe deste um filho para se assentar no seu trono, e este é o dia.

7 E, agora, ó SENHOR meu Deus, tu fizeste o teu servo rei em lugar de Davi, o meu pai; e eu não passo de uma criança pequena. Não sei como sair ou entrar.

8 E o teu servo está no meio do teu povo, o qual escolheste, um povo grande, que não pode ser enumerado, nem contado por causa da multidão.

9 Dá, portanto, ao teu servo um coração entendido para julgar o teu povo, para que eu possa discernir entre o bem e o mal; por que quem é capaz de julgar este teu povo tão grande?

10 E o discurso agradou ao Senhor, porque Salomão havia pedido isso.

3 E Salomão amava ao Senhor, andando nos estatutos de Davi, seu pai; exceto que nos altos oferecia sacrifícios e queimava incenso.

4 Foi, pois, o rei a Gibeão para oferecer sacrifícios ali, porque aquele era o principal dentre os altos; mil holocaustos sacrificou Salomão naquele altar.

5 Em Gibeão apareceu o Senhor a Salomão de noite em sonhos, e disse-lhe: Pede o que queres que eu te dê.

6 Respondeu Salomão: De grande benevolência usaste para com teu servo Dai, meu pai, porquanto ele andou diante de ti em verdade, em justiça, e em retidão de coração para contigo; e guardaste-lhe esta grande benevolência, e lhe deste um filho, que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia.

7 Agora, pois, ó Senhor meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai. E eu sou apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem como entrar.

8 Teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão.

9 Dá, pois, a teu servo um coração entendido para julgar o teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque, quem poderia julgar a este teu tão grande povo?

10 E pareceu bem aos olhos do Senhor o ter Salomão pedido tal coisa.

3Salomão amava o Senhor e seguia todas as instruções de seu pai Davi, fora o fato de oferecer sacrifícios nas montanhas e queimar incenso ali.

4O mais famoso dos altares no topo do monte ficava em Gibeom. O rei Salomão foi para lá e ofereceu como sacrifício mil ofertas queimadas.

5Naquela noite, o Senhor apareceu a ele num sonho e disse: “Peça-me o que quiser, e eu darei a você!”

6Salomão respondeu: “O Senhor foi muito bondoso para com o seu servo, o meu pai Davi, porque ele foi honesto, verdadeiro e fiel ao Senhor e obedeceu aos seus mandamentos. E o Senhor continuou a mostrar grande bondade por ele, dando-lhe um filho para reinar em seu lugar.

7Agora, Senhor, meu Deus, o Senhor fez o seu servo reinar em lugar de meu pai Davi, mas eu sou como um menino pequeno que não sabe andar sozinho.

8E aqui está o seu servo no meio do seu povo escolhido, uma nação tão grande que nem se pode contar.

9Dá ao seu servo um coração compreensivo, de modo que eu possa governar bem o seu povo e prudentemente discernir entre o que é certo e o que é errado. Pois quem é capaz de julgar este seu grande povo?”

10O Senhor se agradou com o pedido de Salomão.

11 Disse-lhe Deus: Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para discernires o que é justo;

12 eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá.

13 Também até o que me não pediste eu te dou, tanto riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias.

14 Se andares nos meus caminhos e guardares os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou Davi, teu pai, prolongarei os teus dias.

15 Despertou Salomão; e eis que era sonho. Veio a Jerusalém, pôs-se perante a arca da Aliança do SENHOR, ofereceu holocaustos, apresentou ofertas pacíficas e deu um banquete a todos os seus oficiais.

**Salomão julga a causa de duas mulheres**

16 Então, vieram duas prostitutas ao rei e se puseram perante ele.

17 Disse-lhe uma das mulheres: Ah! SENHOR meu, eu e esta mulher moramos na mesma casa, onde dei à luz um filho.

11E Deus lhe disse: — Já que você pediu isso e não me pediu longevidade, nem riquezas, nem a morte de seus inimigos, mas pediu entendimento, para discernir o que é justo,
12eis que farei como você pediu. Eu lhe dou um coração sábio e inteligente, de maneira que antes de você nunca houve ninguém igual a você, nem haverá depois de você.
13Também lhe dou o que você não me pediu, tanto riquezas como glória, de modo que, entre os reis, não haverá ninguém semelhante a você durante os dias da sua vida.
14Se você andar nos meus caminhos e guardar os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, seu pai, eu prolongarei os seus dias.

15Salomão acordou, e eis que era um sonho. Voltou para Jerusalém, pôs-se diante da arca da aliança do Senhor, ofereceu holocaustos, apresentou ofertas pacíficas e deu um banquete a todos os seus oficiais.

**Salomão julga a causa de duas mulheres**

16Então duas prostitutas foram falar com o rei Salomão. Apresentaram-se diante dele

17e uma das mulheres disse: — Ah! Meu senhor, eu e esta mulher moramos na mesma casa, onde dei à luz um filho.

11 E disse-lhe Deus: Porque pediste isso, e não pediste para ti vida longa; nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida dos teus inimigos; mas pediste para ti mesmo entendimento para discernir o juízo;
12 eis que, tenho feito segundo a tua palavra; eis que te dei um coração sábio e entendido; de modo que não houve ninguém como tu antes de ti, nem depois de ti se levantará alguém como tu.

13 E eu também te dei aquilo que não pediste, tanto riquezas, como honra; de modo que não haverá ninguém entre os reis comparável a ti em todos os teus dias.

14 E se tu andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou o teu pai Davi, então prolongarei os teus dias.

15 E Salomão acordou; e, eis que era um sonho. E ele veio a Jerusalém, e se pôs de pé diante da arca do pacto do SENHOR, e ofereceu ofertas queimadas, e ofereceu ofertas de paz, e fez uma festa para todos os seus servos.

16 Então, chegaram ali ao rei duas mulheres, que eram prostitutas e se puseram de pé diante dele.
17 E uma das mulheres disse: Ó meu senhor, eu e esta mulher habitamos em uma casa; e eu dei à luz a uma criança com ela na casa.

11 Pelo que Deus lhe disse: Porquanto pediste isso, e não pediste para ti muitos dias, nem riquezas, nem a vida de teus inimigos, mas pediste entendimento para discernires o que é justo,
12 eis que faço segundo as tuas palavras. Eis que te dou um coração tão sábio e entendido, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual não se levantará.

13 Também te dou o que não pediste, assim riquezas como glória; de modo que não haverá teu igual entre os reis, por todos os teus dias.

14 E ainda, se andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou Davi,

15 Então Salomão acordou, e eis que era sonho. E, voltando ele a Jerusalém, pôs-se diante da arca do pacto do Senhor, sacrificou holocaustos e preparou sacrifícios pacíficos, e deu um banquete a todos os seus servos.

16 Então vieram duas mulheres prostitutas ter com o rei, e se puseram diante dele.

17 E disse-lhe uma das mulheres: Ah, meu senhor! eu e esta mulher moramos na mesma casa; e tive um filho, estando com ela naquela casa.

11Por isso Deus respondeu: “Já que você pediu sabedoria para governar o meu povo, e não uma vida longa ou riquezas para si, ou a morte dos seus inimigos, mas entendimento para discernir o que é justo,

12vou dar o que você me pediu! Vou dar um coração mais sábio e entendido do que o de qualquer outra pessoa nascida antes ou depois de você!

13E também vou dar o que você não pediu: riquezas e honra! Ninguém, em todo o mundo, será tão rico e famoso quanto você, pelo restante de sua vida!

14E eu darei a você uma vida longa se você me seguir e obedecer às minhas leis e aos meus mandamentos, como fez o seu pai Davi”.
15Então Salomão acordou e percebeu que tinha sido um sonho. Em seguida, ele voltou a Jerusalém e foi ao Tabernáculo. Lá ele se colocou diante da arca da aliança do Senhor e ofereceu sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz. Então convidou todos os seus oficiais para um grande banquete.

16Logo depois disso, duas prostitutas compareceram diante do rei para ele resolver uma discussão entre elas.

17Uma delas disse: “Meu senhor! Nós moramos na mesma casa. Eu dei à luz um filho, e ela estava comigo na casa.

18 No terceiro dia, depois do meu parto, também esta mulher teve um filho. Estávamos juntas; nenhuma outra pessoa se achava conosco na casa; somente nós ambas estávamos ali.

19 De noite, morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.

20 Levantou-se à meia-noite, e, enquanto dormia a tua serva, tirou-me a meu filho do meu lado, e o deitou nos seus braços; e a seu filho morto deitou-o nos meus.

21 Levantando-me de madrugada para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, reparando nele pela manhã, eis que não era o filho que eu dera à luz.

22 Então, disse a outra mulher: Não, mas o vivo é meu filho; o teu é o morto. Porém esta disse: Não, o morto é teu filho; o meu é o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 Então, disse o rei: Esta diz: Este que vive é meu filho, e teu filho é o morto; e esta outra diz: Não, o morto é teu filho, e o meu filho é o vivo.

24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. Trouxeram uma espada diante do rei.

25 Disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo e dai metade a uma e metade a outra.

18 No terceiro dia, depois do meu parto, também esta mulher teve um filho. Estávamos juntas. Não havia nenhuma outra pessoa conosco na casa; somente nós duas estávamos ali.

19 De noite, o filho desta mulher morreu, porque ela se deitou sobre ele.

20 Ela levantou-se no meio da noite e, enquanto esta sua serva dormia, tirou o meu filho, que estava do meu lado, e o pôs na cama dela; depois colocou o filho dela, morto, nos meus braços.

21 Quando eu me levantei de madrugada para dar de mamar ao meu filho, eis que ele estava morto. Porém, quando reparei nele pela manhã, eis que não era o filho que eu tinha dado à luz.

22 Então a outra mulher disse: — Não! O que está vivo é o meu filho; o seu é o que está morto. Porém a primeira mulher respondeu: — Não! O que está morto é o seu filho; o meu é o que está vivo. E assim elas falaram diante do rei.

23 Então o rei Salomão disse: — Esta diz: "O que está vivo é o meu filho, e o seu filho é o que está morto"; e a outra responde: "Não, o que está morto é o seu filho, e o meu filho é o que está vivo."

24 E o rei continuou: — Tragam-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25 Então o rei disse: — Cortem o menino que está vivo em duas partes e deem metade a uma e metade a outra.

18 e sucedeu, no terceiro dia depois de eu ter dado à luz, que esta mulher também deu à luz; e estávamos juntas; não havia nenhum estranho conosco na casa, salvo nós duas na casa.

19 E o filho desta mulher morreu à noite; porque ela o esmagou.

20 E ela se levantou à meia-noite, e tomou o meu filho do meu lado, enquanto a tua criada dormia, e o deitou no seu seio, e deitou o seu filho morto no meu peito.

21 E, quando eu me levantei pela manhã para amamentar o meu filho, eis que ele estava morto; mas quando eu o considerei pela manhã, eis que não era o meu filho, o qual eu havia dado à luz.

22 E a outra mulher disse: Não, o que vive é o meu filho, e o morto é o teu filho. E esta disse: Não, o morto é o teu filho, e o que vive é o meu filho. Assim, elas falaram diante do rei.

23 Então, disse o rei: Uma diz: Este é o meu filho que vive, e o teu filho é o morto; e a outra diz: Não, o teu filho é o morto, e o meu filho é o vivo.

24 E o rei disse: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25 E o rei disse: Dividi a criança viva em duas, e dai metade a uma, e metade a outra.

18 E sucedeu que, no terceiro dia depois de meu parto, também esta mulher teve um filho. Estávamos juntas; nenhuma pessoa estranha estava conosco na casa; somente nós duas estávamos ali.

19 Ora, durante a noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.

20 E ela se levantou no decorrer da noite, tirou do meu lado o meu filho, enquanto a tua serva dormia, e o deitou no seu seio, e a seu filho morto deitou-o no meu seio.

21 Quando me levantei pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que estava morto; mas, atentando eu para ele à luz do dia, eis que não era o filho que me nascera.

22 Então disse a outra mulher: Não, mas o vivo é meu filho, e teu filho o morto. Replicou a primeira: Não; o morto é teu filho, e meu filho o vivo. Assim falaram perante o rei.

23 Então disse o rei: Esta diz : Este que vive é meu filho, e teu filho o morto; e esta outra diz: Não; o morto é teu filho, e meu filho o vivo.

24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante dele.

25 E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo, e dai a metade a uma, e metade a outra.

18 Quando ele estava com três dias, esta mulher também deu à luz um filho. Não havia ninguém mais em casa.

19 Mas o bebê dela morreu durante a noite quando ela, dormindo, se deitou sobre ele.

20 Então ela se levantou de noite e tirou o meu filho do meu lado enquanto eu, sua serva, dormia, e o colocou do lado dela. Em seguida colocou o filho dela, que estava morto, ao meu lado.

21 No meio da noite, quando quis dar de mamar ao meu filho, ele estava morto! Mas quando ficou claro o dia, eu vi que não era o filho que eu dera à luz".

22 Então a outra mulher disse: "Certamente que o filho era dela, e o filho vivo era o meu". "Não", disse a primeira mulher, "o morto era o seu, e o vivo era o meu". E assim elas discutiam diante do rei.

23 Então disse o rei: "Vamos esclarecer as coisas: As duas reclamam a criança viva, e cada uma diz que a criança morta pertence à outra".

24 E o rei ordenou: "Tragam-me uma espada". E trouxeram uma espada para o rei.

25 Ele disse: "Cortem a criança viva ao meio e deem metade a uma e metade à outra mulher!"

26 Então, a mulher cujo filho era o vivo falou ao rei (porque o amor materno se aguçou por seu filho) e disse: Ah! SENHOR meu, dai-lhe o menino vivo e por modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem meu nem teu; seja dividido.

27 Então, respondeu o rei: Dai à primeira o menino vivo; não o mateis, porque esta é sua mãe.

28 Todo o Israel ouviu a sentença que o rei havia proferido; e todos tiveram profundo respeito ao rei, porque viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

## 1 Reis 4

### Os oficiais de Salomão

1 O rei Salomão reinou sobre todo o Israel.

2 Eram estes os seus homens principais: Azarias, filho de Zadoque, o principal.

3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, era o cronista;

4 Benaia, filho de Joiada, era comandante do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5 Azarias, filho de Natã, era intendente-chefe; Zabude, filho de Natã, ministro, amigo do rei;

26Então se aguçou o amor materno da mulher cujo filho estava vivo e ela disse ao rei: — Ah! Meu senhor, deem a ela o menino vivo! Não o matem de jeito nenhum! Porém a outra dizia: — Ele não será nem meu nem seu. Podem cortá-lo ao meio!

27Então o rei disse: — Entreguem o menino vivo à primeira mulher. Não o matem. Ela é a mãe do menino.

28Todo o Israel ouviu a sentença que o rei havia proferido. E todos tiveram profundo respeito ao rei, porque viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

## 1 Reis 4

### Os oficiais de Salomão

1O rei Salomão reinou sobre todo o Israel.

2E estes eram os seus altos oficiais: Azarias, filho de Zadoque, era o sacerdote;

3Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, era o cronista;

4Benaia, filho de Joiada, era comandante do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5Azarias, filho de Natã, era governador-chefe; Zabude, filho de Natã, era ministro e amigo do rei;

26 Então falou ao rei a mulher a quem pertencia a criança viva, porque as suas entranhas ansiavam pelo seu filho, e ela disse: Ó meu senhor, dai a ela a criança viva, e de modo algum a mate. A outra porém disse: Que ela não seja nem minha, nem tua, mas dividi-o.

27 Então, respondeu o rei, e disse: Dai a ela a criança viva, e de modo algum a mate; ela é a sua mãe.

28 E todo o Israel ouviu do juízo que o rei havia julgado; e eles temeram ao rei; porque viram que a sabedoria de Deus estava nele para fazer juízo.

## 1 Reis 4

1 Assim, o rei Salomão foi rei sobre todo o Israel.

2 E estes eram os príncipes que ele tinha: Azarias, o filho de Zadoque, o sacerdote,

3 Eliorefe e Aías, os filhos de Sisa, escribas; Josafá, o filho de Ailude, o cronista.

4 E Benaia, o filho de Joiada estava sobre o exército; e Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes:

5 e Azarias, o filho de Natã estava sobre os oficiais; e Zabude, o filho de Natã era o oficial-mor, e amigo do rei;

26 Mas a mulher cujo filho em suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho}, e disse: Ah, meu senhor! dai-lhe o menino vivo, e de modo nenhum o mateis. A outra, porém, disse: Não será meu, nem teu; dividi-o.

27 Respondeu, então, o rei: Dai à primeira o menino vivo, e de modo nenhum o mateis; ela é sua mãe.

28 E todo o Israel ouviu a sentença que o rei proferira, e temeu ao rei; porque viu que havia nele a sabedoria de Deus para fazer justiça.

## 1 Reis 4

1 Assim foi Salomão rei sobre todo o Israel.

2 E estes eram os príncipes que tinha: Azarias, filho de Zadoque, era sacerdote;

3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários; Jeosafá, filho de Ailude, cronista;

4 Benaías, filho de Jeoiada, estava sobre o exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5 Azarias, filho de Natã, estava sobre os intendentes; Zabude, filho de Natã, era o oficial-mor, amigo do rei;

26A mulher que realmente era a mãe da criança e que amava muito seu filho, clamou: “Oh, não, meu senhor! Dê a ela a criança viva. Não matem o menino!” A outra mulher, porém, dizia: “Muito bem, ele não será nem seu nem meu; dividam o menino entre nós duas”.

27Então o rei disse: “Deem a criança à mulher que deseja que ele viva, pois ela é a mãe!”

28A notícia da decisão do rei se espalhou depressa por todo o país, e todas as pessoas ficaram admiradas e passaram a respeitálo, porque reconheceram a grande sabedoria que Deus tinha dado a Salomão para fazer justiça.

## 1 Reis 4

1Salomão foi rei sobre todo o povo de Israel.

2Estes foram os seus principais assessores: Azarias, filho de Zadoque, era o sumo sacerdote;

3Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, era quem escrevia a história dos acontecimentos e era encarregado dos arquivos;

4Benaia, filho de Joiada, era o comandante do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

5Azarias, filho de Natã, cuidava dos negócios do governo e era o chefe dos administradores dos distritos; Zabude, filho de Natã, era o sacerdote e conselheiro pessoal do rei;

6 Aisar, mordomo; Adonirão, filho de Abda, superintendente dos que trabalhavam forçados.

7 Tinha Salomão doze intendentes sobre todo o Israel, que forneciam mantimento ao rei e à sua casa; cada um tinha de fornecer durante um mês do ano.

8 São estes os seus nomes: Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;

9 Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã;

10 Ben-Hesede, em Arubote; a este pertencia também Socó e toda a terra de Héfer;

11 Ben-Abinadabe tinha toda a cordilheira de Dor; Tafate, filha de Salomão, era sua mulher.

12 Baaná, filho de Ailude, tinha a Taanaque, e a Megido, e a toda a Bete-Seã, que está junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até além de Jocmeão.

13 Ben-Geber, em Ramote-Gileade; tinha este as aldeias de Jair, filho de Manassés, as quais estão em Gileade; também tinha a região de Argobe, a qual está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze.

14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

6Aisar era o responsável pelo palácio; Adonirão, filho de Abda, era superintendente dos que realizavam trabalhos forçados.

7Salomão tinha doze governadores sobre todo o Israel, que forneciam mantimento ao rei e ao seu palácio; cada um tinha de fornecer durante um mês do ano.

8São estes os seus nomes: Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;

9Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã;

10Ben-Hesede, em Arubote, Socó e toda a terra de Héfer;

11Ben-Abinadabe, que era casado com Tafate, filha de Salomão, em toda a cordilheira de Dor;

12Baaná, filho de Ailude, em Taanaque, Megido, e toda a Bete-Seã, que fica perto de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até além de Jocmeão;

13Ben-Geber, em Ramote-Gileade, nas aldeias de Jair, filho de Manassés, que estão em Gileade e também na região de Argobe, em Basã, sessenta grandes cidades com muralhas e ferrolhos de bronze;

14Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

6 e Aisar estava sobre a casa; e Adonirão, o filho de Abda estava sobre o tributo.

7 E Salomão tinha doze oficiais sobre todo o Israel, os quais davam conta das provisões para o rei e sua casa; cada homem fazia a provisão para um mês no ano.

8 E estes são os seus nomes: o filho de Hur, no monte Efraim:

9 o filho de Dequer, em Macaz, e em Saalabim, e Bete-Semes, e Elom-Bete-Hanã;

10 o filho de Hesede, em Arubote; a ele pertencia Socó, e toda a terra de Héfer;

11 o filho de Abinadabe, em toda a região de Dor; o qual tinha por esposa a Tafate, a filha de Salomão;

12 Baaná, o filho de Ailude; a ele pertencia Taanaque e Megido, e toda Bete-Seã, a qual está junto a Zaretã abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até o lugar que está além de Jocmeão.

13 o filho de Geber, em Ramote-Gileade; a ele pertencia as aldeias de Jair, o filho de Manassés, as quais estão em Gileade; a ele também pertencia a região de Argobe, a qual está em Basã, sessenta cidades grandes com muralhas e barras de bronze;

14 Ainadabe, o filho de Ido tinha Maanaim;

6 Aisar, o mordomo; e Adonirão, filho de Abda, estava sobre a gente de trabalhos forçados.

7 Salomão tinha doze intendentes sobre todo o Israel, que proviam de mantimentos ao rei e à sua casa; e cada um tinha que prover mantimentos para um mês no ano.

8 São estes os seus nomes: Ben-Hur, na região montanhosa de Efraim.

9 Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã;

10 Ben-Hesede, em Arubote; também este tinha Socó e toda a terra de Jefer;

11 Ben-Abinadabe, em toda a região alta de Dor; tinha este a Tafate, filha de Salomão, por mulher;

12 Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e em toda a Bete-Seã, que está junto a Zaretã, abaixo de Jizreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão;

13 o filho de Geber, em Ramote-Gileade; tinha este as aldeias de Jair, filho de Manassés, as quais estão em Gileade; também tinha a região de Argobe, o qual está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze:

14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

6Aisar era o encarregado geral do palácio; Adonirão, filho de Abda, era o encarregado dos trabalhos forçados.

7Salomão também nomeou doze administradores distritais, responsáveis por trazer alimento do povo para o rei e o seu palácio. Cada um deles fornecia mantimentos durante um mês do ano.

8Estes são os nomes dos doze administradores e dos seus distritos: Ben-Hur, da região montanhosa de Efraim;

9Ben-Dequer, em Macaz, Saalbim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã;

10Ben-Hesede, em Arubote, Socó e toda a terra de Héfer;

11Ben-Abinadabe, casado com a princesa Tafate, filha de Salomão, nas terras altas de Dor;

12Baaná, filho de Ailude, em Taanaque, Megido, e toda Bete-Seã, perto de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá e além de Jocmeão;

13Ben-Geder, em Ramote-Gileade, incluindo os povoados de Jair, filho de Manassés, em Gileade, e a região de Argobe, em Basã, incluindo sessenta grandes cidades cercadas de muros com barras de bronze nos portões;

14Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

15 Aimaás, em Naftali; também este tomou filha de Salomão por mulher, a saber, Basemate.
16 Baaná, filho de Husai, em Aser e Bealote;
17 Josafá, filho de Parua, em Issacar;
18 Simei, filho de Elá, em Benjamim;
19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e havia só um intendente nesta terra.

**A prosperidade do reino de Salomão**

20 Eram, pois, os de Judá e Israel muitos, numerosos como a areia que está ao pé do mar; comiam, bebiam e se alegravam.

21 Dominava Salomão sobre todos os reinos desde o Eufrates até à terra dos filisteus e até à fronteira do Egito; os quais pagavam tributo e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 Era, pois, o provimento diário de Salomão trinta coros de flor de farinha e sessenta coros de farinha;

23 dez bois cevados, vinte bois de pasto e cem carneiros, afora os veados, as gazelas, os corços e aves cevadas.

24 Porque dominava sobre toda a região e sobre todos os reis aquém do Eufrates, desde Tifsa até Gaza, e tinha paz por todo o derredor.

15Aimaás, que era casado com Basemate, outra filha de Salomão, em Naftali;
16Baaná, filho de Husai, em Aser e Bealote;
17Josafá, filho de Parua, em Issacar;
18Simei, filho de Elá, em Benjamim;
19Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e havia só um governador nesta região.

**A prosperidade do reino de Salomão**

20O povo de Judá e Israel era tão numeroso como a areia que está na praia do mar; eles comiam, bebiam e se alegravam.

21Salomão dominava sobre todos os reinos desde o Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Esses reinos pagavam tributo e serviram Salomão durante todos os dias da sua vida.

22As provisões diárias de Salomão eram três mil quilos da melhor farinha e seis mil quilos de farinha;

23dez bois gordos, vinte bois de pasto e cem carneiros, além dos veados, as gazelas, os corços e aves bem-tratadas.

24Porque Salomão dominava sobre toda a região e sobre todos os reis do lado de cá do Eufrates, desde Tifsa até Gaza, e tinha paz em toda a região ao redor.

15 Aimaás estava em Naftali; ele também tomou Basemate, a filha de Salomão, como esposa;
16 Baaná, o filho de Husai estava em Aser e em Alote;
17 Josafá, o filho de Parua, em Issacar;
18 Simei, o filho de Elá, em Benjamim;
19 Geber, o filho de Uri estava na região de Gileade, na região de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e ele era o único oficial que estava na terra.

20 Judá e Israel eram muitos, como a areia que está junto ao mar em multidão, comendo e bebendo, e se alegrando.

21 E Salomão reinou sobre todos os reinos, desde o rio até a terra dos filisteus, e até o limite do Egito; eles traziam presentes, e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 E a provisão de Salomão para um dia era de trinta medidas de farinha fina, e sessenta medidas de alimento,

23 dez bois gordos, e vinte bois dos pastos, e uma centena de ovelhas, além de cervos, e cabritos monteses, e corços, e aves cevadas.

24 Porquanto ele tinha domínio sobre toda a região neste lado do rio, desde Tifsa até Gaza, sobre todos os reis deste lado do rio; e tinha paz em todos os lados ao seu redor.

15 Aimaaz, em Naftali; também este tomou a Basemate, filha de Salomão, por mulher;
16 Baaná, filho de Hasai, em Aser e em Alote;
17 Jeosafá, filho de Paruá, em Issacar;
18 Simei, filho de Elá, em Benjamim;
19 Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; havia um só intendente naquela terra.

20 Eram, pois, os de Judá e Israel numerosos, como a areia que está à beira do mar; e, comendo e bebendo, se alegravam.

21 E dominava Salomão sobre todos os reinos, desde o rio até a terra dos filisteus e até o termo do Egito; eles pagavam tributo, e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22 O provimento diário de Salomão era de trinta coros de flor de farinha, e sessenta coros e farinha;

23 dez bois cevados, vinte bois de pasto e cem ovelhas, afora os veados, gazelas, cabras montesas e aves cevadas.

24 Pois dominava ele sobre toda a região e sobre todos os reis daquém do rio, desde Tifsa até Gaza; e tinha paz por todos os lados em redor.

15Aimaás, em Naftali, casado com a princesa Basemate, filha de Salomão;
16Baaná, filho de Husai, em Aser e Bealote;
17Josafá, filho de Parua, em Issacar;
18Simei, filho de Ela, em Benjamim;
19Geber, filho de Uri, em Gileade, incluindo os territórios de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã. Havia um só administrador desse distrito.

20Nessa época, o povo de Israel e de Judá era tão numeroso como a areia da praia do mar; eles comiam, bebiam e se alegravam.

21O rei Salomão governava toda a região, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus, chegando até a fronteira do Egito. Esses povos conquistados dessas terras pagavam impostos a Salomão e continuaram a prestar serviços a ele durante o tempo em que viveu.

22Para a provisão diária do palácio, eram necessários trinta tonéis de farinha da melhor qualidade, sessenta tonéis de farinha comum,

23dez bois trazidos dos pastos de engorda, vinte bois de pasto comum, cem ovelhas e, de tempos em tempos, veados, gazelas, corças e aves escolhidas.

24Salomão dominava sobre todos os reinos a oeste do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza. E havia paz em toda a terra em volta.

25 Judá e Israel habitavam confiados, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

26 Tinha também Salomão quarenta mil cavalos em estrebarias, para os seus carros, e doze mil cavaleiros.

27 Forneciam, pois, os intendentes provisões, cada um no seu mês, ao rei Salomão e a todos quantos lhe chegavam à mesa; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 Também levavam a cevada e a palha para os cavalos e os ginetes, para o lugar onde estivesse o rei, segundo lhes fora prescrito.

**A sabedoria de Salomão**

29 Deu também Deus a Salomão sabedoria, grandíssimo entendimento e larga inteligência como a areia que está na praia do mar.
30 Era a sabedoria de Salomão maior do que a de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.
31 Era mais sábio do que todos os homens, mais sábio do que Etã, ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e correu a sua fama por todas as nações em redor.
32 Compôs três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.
33 Discorreu sobre todas as plantas, desde o cedro que está no Líbano até ao hissopo que brota do muro; também falou dos

25 Judá e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, durante todos os dias de Salomão.

26 Salomão tinha também quatro mil cavalos em estrebarias, para os seus carros de guerra, e doze mil cavaleiros.

27 Os governadores forneciam provisões, cada um no seu mês, ao rei Salomão e a todos os que chegavam à sua mesa; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 Também levavam a cevada e a palha para os cavalos e os ginetes, para o lugar onde estivesse o rei, segundo lhes havia sido prescrito.

**A sabedoria de Salomão**

29 Deus deu a Salomão sabedoria, entendimento fora do comum e uma inteligência tão vasta como a areia que está na praia do mar.
30 A sabedoria de Salomão era maior do que a de todos os homens do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.
31 Era mais sábio do que todos os homens: mais sábio do que Etã, ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol. E a sua fama se espalhou por todas as nações ao redor.
32 Compôs três mil provérbios, e os seus cânticos foram mil e cinco.
33 Falou sobre todas as plantas, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo que brota dos muros; também falou sobre os

25 E Judá e Israel habitaram seguros, cada homem debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

26 E Salomão tinha quarenta mil cocheiras de cavalos para as suas carruagens, e doze mil cavaleiros.

27 E estes oficiais, cada qual no seu mês, forneciam provisão para o rei Salomão, e para todos os que vinham à mesa do rei Salomão; nada deixavam faltar.

28 Também traziam cevada e palha para os cavalos e dromedários, para o local onde os oficiais estavam, cada homem segundo a sua incumbência.

29 E Deus deu a Salomão sabedoria e muitíssimo entendimento, e grandeza de coração, como a areia que está à beira do mar.
30 E a sabedoria de Salomão sobressaía-se à sabedoria de todos os filhos da região oriental, e toda a sabedoria do Egito.
31 Porque ele era mais sábio do que todos os homens; mais do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, e Calcol, e Darda, os filhos de Maol; e a sua fama estava em todas as nações ao redor.
32 E ele falou três mil provérbios; e os seus cânticos foram mil e cinco.
33 E ele falou das árvores, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo que brota da muralha; ele falou também dos

25 Judá e Israel habitavam seguros, desde Dã até Berseba, cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, por todos os dias de Salomão.

26 Salomão tinha também quarenta mil manjedouras para os cavalos dos seus carros, e doze mil cavaleiros.

27 Aqueles intendentes, pois, cada um no seu mês, proviam de mantimentos o rei Salomão e todos quantos se chegavam à sua mesa; coisa nenhuma deixavam faltar.

28 Também traziam, cada um segundo seu cargo, a cevada e a palha para os cavalos e os ginetes, para o lugar em que estivessem.

29 Ora, Deus deu a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e conhecimentos múltiplos, como a areia que está na praia do mar.
30 A sabedoria de Salomão era maior do que a de todos os do Oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.
31 Era ele ainda mais sábio do que todos os homens, mais sábio do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e a sua fama correu por todas as nações em redor.
32 Proferiu ele três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.
33 Dissertou a respeito das árvores, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo que brota da parede; também dissertou

25 Durante a vida de Salomão, toda a terra de Judá e de Israel viveu em paz e segurança de uma ponta do país até a outra; e cada família tinha as suas videiras e figueiras.
26 Salomão possuía quatro mil cocheiras para cavalos de carros de guerra e empregava doze mil homens que conduziam os carros.
27 Cada mês um dos administradores de distrito fornecia provisão para o rei Salomão e para o pessoal que comia à sua mesa. Eles cuidavam para que não faltasse nada.
28 Também forneciam a cevada e a palha para os cavalos dos carros de guerra do rei que estavam nos estábulos e para os outros animais.

29 Deus concedeu a Salomão grande sabedoria e entendimento, e um conhecimento tão vasto quanto a areia do mar.
30 Na verdade, a sabedoria de Salomão era maior do que a de qualquer sábio do oriente, inclusive dos sábios do Egito.
31 Ele era mais sábio do que qualquer outro homem; mais sábio do que Etã, o ezraíta; mais sábio do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e ficou famoso entre todas as nações vizinhas.
32 Ele foi autor de três mil provérbios e escreveu mil e cinco canções.
33 Foi um grande estudioso da natureza e tinha muito interesse nos animais, nos pássaros, nas serpentes, nos peixes e nas

animais e das aves, dos répteis e dos peixes.

34 De todos os povos vinha gente a ouvir a sabedoria de Salomão, e também enviados de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

## 1 Reis 5

**Salomão faz aliança com Hirão**

2 Crônicas 2.1-16

1 Enviou também Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão (porque ouvira que ungiram a Salomão rei em lugar de seu pai), pois Hirão sempre fora amigo de Davi.
2 Então, Salomão enviou mensageiros a Hirão, dizendo:

3 Bem sabes que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome do SENHOR, seu Deus, por causa das guerras com que o envolveram os seus inimigos, até que o SENHOR lhos pôs debaixo dos pés.

4 Porém a mim o SENHOR, meu Deus, me tem dado descanso de todos os lados; não há nem inimigo, nem adversidade alguma.

5 Pelo que intento edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus, como falou o SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, esse edificará uma casa ao meu nome.

6 Dá ordem, pois, que do Líbano me cortem cedros; os meus servos estarão com os teus servos, e eu te pagarei o salário

animais e as aves, os animais que rastejam e os peixes.

34De todos os povos vinha gente para ouvir a sabedoria de Salomão, e também mensageiros de todos os reis da terra que tinham ouvido falar da sua sabedoria.

## 1 Reis 5

**Salomão faz aliança com Hirão**

2Cr 2.1-16

1Também Hirão, rei de Tiro, enviou os seus servos a Salomão, porque ouviu que Salomão havia sido ungido rei em lugar de seu pai. Acontece que Hirão sempre tinha sido amigo de Davi.
2Então Salomão enviou mensageiros a Hirão, dizendo:

3— Você sabe que Davi, meu pai, não pôde edificar um templo ao nome do Senhor, seu Deus, por causa das guerras em que se viu envolvido, até que o Senhor pôs os seus inimigos debaixo dos pés dele.

4Porém a mim o Senhor, meu Deus, tem dado descanso de todos os lados; não há nem inimigo, nem adversidade alguma.

5Por isso tenho a intenção de edificar um templo ao nome do Senhor, meu Deus, como o Senhor falou a Davi, meu pai, dizendo: “O seu filho, que porei em seu lugar no seu trono, esse edificará uma casa ao meu nome.”
6Agora ordene que cortem cedros do Líbano para mim. Os meus servos estarão com os seus servos, e eu lhe pagarei o

animais, e das aves, e dos répteis, e dos peixes.

34 E ali vinham de todos os povos para ouvir da sabedoria de Salomão, de todos os reis da terra, os quais haviam ouvido acerca da sua sabedoria.

## 1 Reis 5

1 E Hirão, o rei de Tiro, enviou os seus servos até Salomão; porque ele havia ouvido que lhe haviam ungido rei no lugar do seu pai; porquanto Hirão sempre teve amizade por Davi.

2 E Salomão enviou a Hirão, dizendo:

3 Tu sabes que Davi, o meu pai, não pôde edificar uma casa para o nome do SENHOR seu Deus, por causa das guerras que estiveram junto a ele por todos os lados, até que o SENHOR os colocou debaixo das solas dos seus pés.
4 Agora, porém, o SENHOR meu Deus me deu descanso em todos os lados, de forma que não há nem adversário, nem mal que ocorra.
5 E, eis que me proponho a construir uma casa para o nome do SENHOR meu Deus, como o SENHOR falou a Davi, o meu pai, dizendo: O teu filho, sobre quem porei no teu trono, em teu lugar, ele edificará uma casa para o meu nome.
6 Agora, portanto, ordena que eles me cortem cedros do Líbano; e os meus servos serão com os teus servos; e a ti darei o

sobre os animais, as aves, os répteis e os peixes.

34 De todos os povos vinha gente para ouvir a sabedoria de Salomão, e da parte de todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

## 1 Reis 5

1 Hirão, rei de Tiro, enviou os seus servos a Salomão, quando ouviu que o haviam ungido rei em lugar de seu pai; porquanto Hirão fora sempre muito amigo de Davi.

2 Salomão, pois, mandou dizer a Hirão.

3 Bem sabes tu que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome do Senhor seu Deus, por causa das guerras com que o cercaram, até que o Senhor lhe pôs os inimigos debaixo dos seus pés.

4 Agora, porém, o Senhor meu Deus me tem dado descanso de todos os lados: adversário não há, nem calamidade alguma.

5 Pretendo, pois, edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus, como falou o senhor a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome.

6 Portanto, dá ordem agora que do Líbano me cortem cedros; os meus servos estarão com os teus servos; eu te pagarei o salário

árvores, desde os grandes cedros do Líbano até a pequena planta de hissopo que cresce nas fendas dos muros.
34E os reis de todas as nações ouviram falar da sabedoria de Salomão e enviaram seus representantes a ele em busca de conselho.

## 1 Reis 5

1Hirão, rei de Tiro, sempre havia sido um grande amigo de Davi; por isso, quando soube que Salomão, filho de Davi, era o novo rei de Israel, mandou representantes para felicitá-lo.
2Salomão enviou a seguinte mensagem para Hirão:
3“Você bem sabe que meu pai Davi não pôde construir uma casa ao nome do Senhor, o seu Deus, por causa das numerosas guerras que travou, e ele ficou esperando que o Senhor colocasse os seus inimigos debaixo dos seus pés.
4Mas agora, o Senhor, o meu Deus, deu paz a Israel com os vizinhos de todos os lados; não tenho inimigos estrangeiros, nem revoltas dentro do país.
5Por isso, estou com planos de construir uma casa para o Senhor, o meu Deus, exatamente como ele havia prescrito ao meu pai Davi: ‘O seu filho, a quem eu colocarei no seu trono, construirá uma casa em honra ao meu nome’.
6“Agora eu lhe peço que me ajude com este projeto. Peço que seus homens cortem para mim cedros do Líbano, e mandarei

destes segundo determinares; porque bem sabes que entre o meu povo não há quem saiba cortar a madeira como os sidônios.

7 Ouvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se alegrou e disse: Bendito seja, hoje, o SENHOR, que deu a Davi um filho sábio sobre este grande povo.

8 Enviou Hirão mensageiros a Salomão, dizendo: Ouvi o que mandaste dizer. Farei toda a tua vontade acerca das madeiras de cedro e de cipreste.

9 Os meus servos as levarão desde o Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas pelo mar até ao lugar que me designares e ali as desamarrarei; e tu as receberás. Tu também farás a minha vontade, dando provisões à minha casa.

10 Assim, deu Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de cipreste, segundo este queria.
11 Salomão deu a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte coros de azeite batido; e o fazia de ano em ano.
12 Deu o SENHOR sabedoria a Salomão, como lhe havia prometido. Havia paz entre Hirão e Salomão; e fizeram ambos entre si aliança.

**Os preparativos para edificar o templo**

salário destes segundo o que você determinar. Porque você bem sabe que entre o meu povo não há quem saiba cortar a madeira como os sidônios.

7Quando Hirão ouviu as palavras de Salomão, ficou muito contente e disse: — Bendito seja hoje o Senhor, que deu a Davi um filho sábio para reinar sobre este grande povo.
8Hirão enviou mensageiros a Salomão, dizendo: — Ouvi a mensagem que você me enviou. Farei tudo o que você deseja no que se refere às madeiras de cedro e de cipreste.

9Os meus servos as levarão desde o Líbano até o mar, e eu farei com que sejam conduzidas em jangadas pelo mar até o lugar que você disser. Ali elas serão desamarradas e você as receberá. E você também fará a minha vontade, dando provisões à minha casa.

10Assim, Hirão deu a Salomão madeira de cedro e madeira de cipreste, segundo este queria.
11Salomão deu a Hirão duas mil toneladas de trigo, para sustento da sua casa, e quatrocentos mil litros de azeite de oliva puro; e o fazia de ano em ano.
12O Senhor deu sabedoria a Salomão, como lhe havia prometido. Havia paz entre Hirão e Salomão, e eles fizeram uma aliança entre si.

**Preparativos para edificar o templo**

salário dos teus servos segundo tudo o que indicares; porquanto tu sabes que não há entre nós nenhum que possa talhar a madeira com a destreza dos sidônios.

7 E sucedeu, quando Hirão ouviu as palavras de Salomão, que ele se regozijou grandemente, e disse: Bendito seja o SENHOR neste dia, que deu a Davi um filho sábio sobre este grande povo.
8 E Hirão enviou a Salomão, dizendo: Eu tenho considerado as coisas que enviaste para mim; e cumprirei todo o teu desejo acerca da madeira de cedro, e acerca da madeira de cipreste.

9 Os meus servos lhes farão descer do Líbano até o mar; e eu os transportarei pelo mar em jangadas até o local que tu me indicares, e farei com que elas sejam ali descarregadas, e tu as receberás; e tu atenderás o meu desejo, ao dares alimento para a minha casa.

10 Assim, Hirão deu a Salomão árvores de cedro e de cipreste segundo todo o seu desejo.
11 E Salomão deu a Hirão vinte medidas de trigo como alimento para a sua casa, e vinte medidas de azeite puro; assim dava Salomão a Hirão ano a ano.
12 E o SENHOR deu sabedoria a Salomão, como lhe prometeu; e houve paz entre Hirão e Salomão; e os dois celebraram um pacto juntos.

dos teus servos, conforme tudo o que disseres; porque tu sabes que entre nós ninguém há que saiba cortar madeira como os sidônios.

7 Quando Hirão ouviu as palavras de Salomão, muito se alegrou, e disse: Bendito seja hoje o Senhor, que deu a Davi um filho sábio sobre este tão grande povo.

8 E Hirão mandou dizer a Salomão: Ouvi o que me mandaste dizer. Eu farei tudo quanto desejas acerca das madeiras de cedro e de cipreste.

9 Os meus servos as levarão do Líbano até o mar, e farei conduzi-las em jangadas pelo mar até o lugar que me designares; ali as desamarrarei, e tu as receberás; também farás o meu desejo, dando sustento à minha casa.

10 Assim dava Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de cipreste, conforme todo o seu desejo.
11 E Salomão dava a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua casa, e vinte , coros de azeite batido; isso fazia anualmente.
12 Deu, pois, o Senhor a Salomão sabedoria, como lhe tinha prometido. E houve paz entre Hirão e Salomão; e fizeram aliança entre si.

meus homens para trabalharem ao lado deles, e pagarei os seus homens o salário que você pedir; pois, como você bem sabe, ninguém em Israel corta madeira como vocês, sidônios!”
7Hirão ficou muito contente com a mensagem de Salomão e disse: “Louvado seja o Senhor, pois deu a Davi um filho sábio para ser o rei do grande povo de Israel”.
8Então ele mandou a seguinte resposta a Salomão: “Recebi a sua mensagem, e vou fazer conforme seu pedido no que se refere à madeira. Posso fornecer madeira de cedro e de pinho.
9Meus homens trarão as toras das montanhas do Líbano até o mar Mediterrâneo, e farão jangadas delas. Essas toras em forma de jangada irão flutuando ao longo da costa até o lugar que você indicar; depois, desmancharemos as jangadas e lhe entregaremos a madeira. Você pode me pagar com alimento para a minha casa”.
10Assim Hirão cortou para Salomão tanta madeira de cedro e de pinho quanta ele desejou,
11e como pagamento Salomão mandou a ele cada ano vinte mil tonéis de trigo para sustento de sua casa e vinte mil tonéis de azeite puro de oliveira.
12O Senhor deu a Salomão grande sabedoria, exatamente como lhe havia prometido. Hirão e Salomão fizeram um tratado de paz.

2 Crônicas 2.17-18

13 Formou o rei Salomão uma leva de trabalhadores dentre todo o Israel, e se compunha de trinta mil homens.

14 E os enviava ao Líbano alternadamente, dez mil por mês; um mês estavam no Líbano, e dois meses, cada um em sua casa; e Adonirão dirigia a leva.

15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as cargas e oitenta mil que talhavam pedra nas montanhas,
16 afora os chefes-oficiais de Salomão, em número de três mil e trezentos, que dirigiam a obra e davam ordens ao povo que a executava.
17 Mandou o rei que trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, e pedras lavradas para fundarem a casa.

18 Lavravam-nas os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os giblitas; e preparavam a madeira e as pedras para se edificar a casa.

## 1 Reis 6

**Salomão edifica o templo**

2 Crônicas 3.1-9

1 No ano quatrocentos e oitenta, depois de saírem os filhos de Israel do Egito, Salomão, no ano quarto do seu reinado sobre Israel, no mês de zive (este é o mês segundo), começou a edificar a Casa do SENHOR.

2Cr 2.17-18

13O rei Salomão formou uma leva de trabalhadores forçados dentre todo o Israel, num total de trinta mil homens.

14Ele os enviava ao Líbano alternadamente, dez mil por mês; um mês estavam no Líbano, e dois meses, cada um em sua casa. E Adonirão dirigia a leva.

15Salomão tinha também setenta mil que levavam as cargas e oitenta mil que talhavam pedra nas montanhas,
16além dos chefes-oficiais de Salomão, em número de três mil e trezentos, que dirigiam a obra e davam ordens ao povo que a executava.
17O rei mandou que trouxessem pedras grandes, pedras preciosas e pedras lavradas para os alicerces do templo.

18Os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os giblitas cortaram as pedras e prepararam a madeira e as pedras para edificar o templo.

## 1 Reis 6

**Salomão edifica o templo**

2Cr 3.1-9

1No ano quatrocentos e oitenta, depois que os filhos de Israel saíram do Egito, Salomão, no quarto ano do seu reinado sobre Israel, no mês de zive, que é o segundo mês, começou a edificar a Casa do Senhor.

13 E o rei Salomão levantou uma leva de gente oriunda de todo o Israel; e a leva era de trinta mil homens.

14 E ele os enviou para o Líbano, dez mil por mês, em alternância; um mês eles estavam no Líbano, e dois meses em casa; e Adonirão estava sobre a leva.

15 E Salomão tinha setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil serradores nos montes;
16 além do chefe dos oficiais de Salomão que estavam acima do trabalho, três mil e trezentos, os quais dominavam sobre o povo que trabalhava na obra.
17 E o rei ordenou, e trouxeram pedras grandes, pedras caras, e pedras talhadas, para a fundação da casa.
18 E os construtores de Salomão e os construtores de Hirão, talhavam tanto a elas, quanto os que preparavam as pedras quadradas; assim eles prepararam a madeira e as pedras para a construção da casa.

## 1 Reis 6

1 E sucedeu, no quadringentésimo octogésimo ano depois dos filhos de Israel terem saído da terra do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de zive, o qual é o segundo mês, que ele começou a construir a casa do SENHOR.

13 Também e rei Salomão fez, dentre todo o Israel, uma leva de gente para trabalho forçado; e a leva se compunha de trinta mil homens.

14 E os enviava ao Líbano por turnos, cada mês dez mil; um mês estavam no Líbano, e dois meses cada um em sua casa; e Adonirão estava sobre a leva.

15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil que talhavam pedras nas montanhas,
16 afora os mestres de obra que estavam sobre aquele serviço, três mil e trezentos, os quais davam as ordens aos trabalhadores.
17 Por ordem do rei eles cortaram grandes pedras, de grande preço, para fundarem a casa em pedras lavradas.

18 Lavraram-nas, pois, os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os gebalitas, e prepararam as madeiras e as pedras para edificar a casa.

## 1 Reis 6

1 Sucedeu, pois, que no ano quatrocentos e oitenta depois de saírem os filhos de Israel da terra do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de zive, que é o segundo mês, começou-se a edificar a casa do Senhor.

13Então Salomão chamou trinta mil trabalhadores de todo o Israel,

14e mandou esses homens ao Líbano, em grupos de dez mil por mês, de modo que cada homem passava um mês no Líbano e dois meses em casa. Adonirão era o chefe geral desse acampamento de trabalho.
15Além desses, Salomão tinha setenta mil operários, oitenta mil cortadores de pedra na região das montanhas,

16e três mil e trezentos chefes de turmas que supervisionavam as obras e comandavam os trabalhadores.

17Por ordem do rei, os cortadores de pedra modelavam enormes blocos de pedra de ótima qualidade para o alicerce do templo.

18Homens de Gebal ajudaram os construtores de Salomão e de Hirão no corte e preparo da madeira e também no preparo das pedras para a construção do templo.

## 1 Reis 6

1Foi na primavera do quarto ano do reinado de Salomão que ele começou a construção do templo. Isso ocorreu *480* anos depois que o povo de Israel deixou a escravidão do Egito.

2 A casa que o rei Salomão edificou ao SENHOR era de sessenta côvados de comprimento, vinte de largura e trinta de altura.

3 O pórtico diante do templo da casa media vinte côvados no sentido da largura do Lugar Santo, contra dez de fundo.

4 Para a casa, fez janelas de fasquias fixas superpostas.

5 Contra a parede da casa, tanto do santuário como do Santo dos Santos, edificou andares ao redor e fez câmaras laterais ao redor.

6 O andar de baixo tinha cinco côvados de largura, o do meio, seis, e o terceiro, sete; porque, pela parte de fora da casa em redor, fizera reentrâncias para que as vigas não fossem introduzidas nas paredes.

7 Edificava-se a casa com pedras já preparadas nas pedreiras, de maneira que nem martelo, nem machado, nem instrumento algum de ferro se ouviu na casa quando a edificavam.

8 A porta da câmara do meio do andar térreo estava ao lado sul da casa, e por caracóis se subia ao segundo e, deste, ao terceiro.

2O templo que o rei Salomão edificou ao Senhor tinha vinte e sete metros de comprimento, nove de largura e treze e meio de altura.

3O pórtico à entrada do templo media nove metros no sentido da largura do Lugar Santo, contra quatro e meio de fundo.

4Para o templo, fez janelas de ripas fixas superpostas.

5Contra a parede do templo, tanto do santuário como do Santo dos Santos, edificou andares ao redor e fez câmaras laterais ao redor.

6O andar de baixo tinha dois metros e vinte e cinco de largura, o do meio, dois metros e setenta, e o terceiro, três metros e dez. Pela parte de fora do templo ele fez reentrâncias para que as vigas não fossem introduzidas nas paredes.

7O templo foi construído com pedras já preparadas nas pedreiras, de maneira que, durante a construção, não se ouviu nenhum barulho de martelo, machado ou qualquer outro instrumento de ferro.

8A porta da câmara do andar térreo ficava no lado sul do templo, e por uma escada se subia ao segundo andar e, deste, ao terceiro.

2 E a casa que o rei Salomão construiu para o SENHOR, o seu comprimento era de sessenta côvados, e a sua largura de vinte côvados, e a sua altura de trinta côvados.

3 E o pórtico diante do templo da casa; vinte côvados era o seu comprimento, segundo a largura da casa; e dez côvados era a sua largura diante da casa.

4 E para a casa ele fez janelas de luzes estreitas.

5 E construiu câmaras junto ao muro da casa, contra as paredes da casa em redor, tanto do templo, como do oráculo; e assim lhe fez câmaras em redor.

6 A câmara mais baixa tinha cinco côvados de largura, e a intermediária tinha seis côvados de largura, e a terceira tinha sete côvados de largura; porque pela parte de fora da casa, em redor, ele fez bases estreitadas, de modo que as vigas não seriam apertadas contra as paredes da casa.

7 E a casa, quando estava em construção, foi construída de pedra preparada antes de ser trazida para lá; de forma que não tinha nem martelo, nem machado, nem qualquer ferramenta de ferro se ouviu na casa, enquanto ela esteve em construção.

8 A porta para a câmara intermediária ficava no lado direito da casa; e por escadas em caracol se subia para a câmara intermediária, e da intermediária para a terceira.

2 Ora, a casa que e rei Salomão edificou ao Senhor era de sessenta côvados de comprimento, vinte côvados de largura, e trinta côvados de altura.

3 E o pórtico diante do templo da casa era de vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e de dez côvados de largura.

4 E fez para a casa janelas de gelósias fixas.

5 Edificou andares em torno da casa, contra a parede, tanto do templo como do oráculo, fazendo assim câmaras laterais ao seu redor.

6 A câmara de baixo era de cinco côvados, a do meio de seis côvados, e a terceira de sete côvados de largura. E do lado de fora, ao redor da casa, fez pilastras de reforço, para que as vigas não se apoiassem nas paredes da casa.

7 E edificava-se a casa com pedras lavradas na pedreira; de maneira que nem martelo, nem machado, nem qualquer outro instrumento de ferro se ouviu na casa enquanto estava sendo edificada.

8 A porta para as câmaras laterais do meio estava à banda direita da casa; e por escadas espirais subia-se ao andar do meio, e deste ao terceiro.

2O templo que o rei Salomão construiu para o Senhor media vinte e sete metros de comprimento, nove metros de largura, e doze metros e meio de altura.

3Na frente do templo havia uma entrada especial do santuário, que media nove metros de largura e avançava quatro metros e meio à frente do templo.

4De ponta a ponta havia janelas estreitas.

5Nos dois lados do templo foram construídos quartos que davam de frente para os muros de fora. Cercavam o santuário e o Lugar Santíssimo.

6Esses quartos eram de três andares; o andar de baixo media dois metros e vinte e cinco centímetros, o segundo andar media dois metros e setenta centímetros e o andar de cima media três metros e quinze centímetros. Os quartos estavam ligados às paredes do templo de modo que não fosse necessário perfurar as paredes com as vigas.

7As pedras usadas na construção do templo eram preparadas na própria pedreira, de modo que toda a estrutura do templo foi construída sem que se ouvisse o som de martelo, de machado ou de qualquer outra ferramenta no local da construção.

8A entrada para o andar de baixo desses cômodos laterais ficava pelo lado direito do templo, e havia uma escada que subia para o segundo andar e outra escada que ia do segundo para o terceiro andar.

9 Assim, edificou a casa e a rematou, cobrindo-a com um tabuado de cedro.

10 Os andares que edificou contra a casa toda eram de cinco côvados de altura, e os ligou com a casa com madeira de cedro.

11 Então, veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo:

12 Quanto a esta casa que tu edificas, se andares nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, cumprirei para contigo a minha palavra, a qual falei a Davi, teu pai.

13 E habitarei no meio dos filhos de Israel e não desampararei o meu povo.

**O Santo dos Santos**

14 Assim, edificou Salomão a casa e a rematou.

15 Também revestiu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até ao teto, cobriu com madeira por dentro; e cobriu o piso da casa com tábuas de cipreste.

16 Da mesma sorte, revestiu também os vinte côvados dos fundos da casa com tábuas de cedro, desde o soalho até ao teto; e esse interior ele constituiu em santuário, a saber, o Santo dos Santos.

9Assim Salomão construiu o templo e o rematou, cobrindo-o com um tabuado de cedro.

10Os andares que edificou em volta do templo tinham dois metros e vinte e cinco de altura cada um, e estavam ligados ao templo por meio de vigas de cedro.

11Então a palavra do Senhor veio a Salomão, dizendo:

12— Quanto a este templo que você está edificando, se você andar nos meus estatutos, e executar os meus juízos, e guardar todos os meus mandamentos, andando neles, cumprirei para com você a minha palavra, a qual falei a Davi, seu pai.

13E habitarei no meio dos filhos de Israel e não abandonarei o meu povo.

**O Santo dos Santos**

14Assim Salomão construiu o templo e o rematou.

15Também revestiu as paredes do templo por dentro com tábuas de cedro. Desde o soalho até o teto, cobriu as paredes com madeira por dentro; e cobriu o piso do templo com tábuas de cipreste.

16Revestiu também os nove metros dos fundos do templo com tábuas de cedro, desde o chão até o teto; e esse interior ele constituiu em santuário, a saber, o Santo dos Santos.

9 Assim, ele construiu a casa, e a terminou; e cobriu a casa com vigas e tábuas de cedro.

10 E, depois, ele construiu câmaras contra toda a casa, com cinco côvados de altura; e elas se apoiavam na casa, com madeira de cedro.

11 E a palavra do SENHOR veio a Salomão, dizendo:

12 Acerca desta casa que estás construindo, se andares nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos para neles andares; então cumprirei a minha palavra contigo, a qual falei a Davi, o teu pai;

13 e habitarei no meio dos filhos de Israel, e não abandonarei o meu povo, Israel.

14 Assim, Salomão construiu a casa, e a terminou.

15 E ele construiu as paredes internas da casa com tábuas de cedro, tanto o chão da casa, como as paredes do teto; e as cobriu na parte interna com madeira, e cobriu o chão da casa com pranchas de cipreste.

16 E ele construiu vinte côvados nos lados da casa, tanto o chão, como as paredes com tábuas de cedro; construiu-os por dentro, para o oráculo, para o Santíssimo Lugar.

9 Assim, pois, edificou a casa, e a acabou, cobrindo-a com traves e pranchas de cedro.

10 Também edificou os andares, contra toda a casa, de cinco côvados de altura, e os ligou à casa com madeira de cedro.

11 Então veio a palavra do Senhor a Salomão, dizendo:

12 Quanto a esta casa que tu estás edificando, se andares nos meus estatutos, e executares os meus preceitos, e guardares todos os meus mandamentos, andando neles, confirmarei para contigo a minha palavra, que falei a Davi, teu pai;

13 e habitarei no meio dos filhos de Israel, e não desampararei o meu povo de Israel.

14 Salomão, pois, edificou aquela casa, e a acabou.

15 Também cobriu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro; desde o soalho da casa até e teto, tudo cobriu com madeira por dentro; e cobriu o soalho da casa com tábuas de cipreste.

16 A vinte côvados do fundo da casa fez de tábuas de cedro uma divisão, de altura igual à do teto; e por dentro a preparou para o oráculo, isto é, para a lugar santíssimo.

9Depois de acabada a construção do templo, Salomão revestiu tudo com chapas de madeira de cedro, incluindo as vigas e as colunas.

10Havia uma construção anexa em cada lado do edifício, ligada às paredes do templo por madeira de cedro. Cada andar dessa construção anexa media dois metros e vinte e cinco centímetros de altura.

11Então o Senhor mandou esta mensagem a Salomão com respeito ao templo que ele estava construindo:

12“Quanto a este templo que você está construindo, se você seguir todos os meus mandamentos e as minhas instruções, cumprirei o que disse a seu pai Davi:

13Morarei no meio dos israelitas, e nunca abandonarei Israel, o meu povo”.

14E assim Salomão terminou a construção do templo.

15Todo o interior, desde o chão até o teto, foi forrado com tábuas de madeira de cedro, e o soalho do templo foi feito com tábuas de pinho.

16A sala interior, situada na parte de trás do templo, media nove metros; Salomão fez uma divisão com tábuas de cedro, desde o soalho até o teto. Esse era o santuário interno, ou seja, o Lugar Santíssimo.

17 Era, pois, o Santo Lugar do templo de quarenta côvados.

18 O cedro da casa por dentro era lavrado de colocíntidas e flores abertas; tudo era cedro, pedra nenhuma se via.

19 No mais interior da casa, preparou o Santo dos Santos para nele colocar a arca da Aliança do SENHOR.

20 Era o Santo dos Santos de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e vinte de altura; cobriu-o de ouro puro. Cobriu também de ouro o altar de cedro.

21 Por dentro, Salomão revestiu a casa de ouro puro; e fez passar cadeias de ouro por dentro do Santo dos Santos, que também cobrira de ouro.

22 Assim, cobriu de ouro toda a casa, inteiramente, e também todo o altar que estava diante do Santo dos Santos.

**Os dois querubins**

2 Crônicas 3.10-13

23 No Santo dos Santos, fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um da altura de dez côvados.

24 Cada asa de um querubim era de cinco côvados; dez côvados havia, pois, de uma a outra extremidade de suas asas.

17 O Santo Lugar do templo media dezoito metros de comprimento.

18 O cedro do templo por dentro era enfeitado com entalhes de frutos e flores abertas. Tudo era cedro; não se via nenhuma pedra.

19 No mais interior do templo, preparou o Santo dos Santos para nele colocar a arca da aliança do Senhor.

20 O Santo dos Santos tinha nove metros de comprimento, nove de largura e nove de altura; cobriu-o de ouro puro. Cobriu também de ouro o altar de cedro.

21 Por dentro, Salomão revestiu o templo de ouro puro; e fez passar correntes de ouro por dentro do Santo dos Santos, que também havia revestido de ouro.

22 Assim revestiu de ouro todo o interior do templo, e também todo o altar que estava diante do Santo dos Santos.

**Os dois querubins**

2Cr 3.10-13

23 No Santo dos Santos, Salomão fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um com quatro metros e meio de altura.

24 Cada asa de um querubim media dois metros e vinte e cinco. Portanto, de uma a outra extremidade de suas asas havia quatro metros e meio.

17 E a casa, isto é o templo diante dela, tinha quarenta côvados de comprimento.

18 E o cedro do interior da casa era entalhado com botões e flores abertas; tudo era cedro; nenhuma pedra era vista.

19 E o oráculo ele preparou no interior da casa, para ali colocar a arca do SENHOR.

20 E o oráculo, na sua parte frontal, tinha vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura, e vinte côvados na sua altura; e ele o revestiu com ouro puro; e assim cobriu o altar que era de cedro.

21 Assim Salomão revestiu o interior da casa com ouro puro; e fez uma repartição por correntes de ouro diante do oráculo; e a revestiu com ouro.

22 E revestiu inteiramente de ouro a casa toda, até que terminou toda a casa; também todo o altar que estava junto ao oráculo, ele revestiu com ouro.

23 E dentro do oráculo ele fez dois querubins de oliveiras, cada um com dez côvados de altura.

24 E cinco côvados era uma das asas do querubim, e cinco côvados a outra asa do querubim; de uma parte extrema de uma

17 E era a casa, isto é, o templo fronteiro ao oráculo, de quarenta côvados de comprido.

18 O cedro da casa por dentro era lavrado de botões e flores abertas; tudo era cedro; pedra nenhuma se via.

19 No meio da casa, na parte mais interior, preparou o oráculo, para pôr ali a arca do pacto do Senhor.

20 E o oráculo era, por dentro, de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e vinte de altura; e o cobriu de ouro puro. Também cobriu de cedro o altar.

21 Salomão, pois, cobriu a casa por dentro de ouro puro; e estendeu cadeias de ouro diante do oráculo, que cobriu também de ouro.

22 Assim cobriu inteiramente de ouro a casa toda; também cobriu de ouro todo o altar do oráculo.

23 No oráculo fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um com dez côvados de altura.

24 Uma asa de um querubim era de cinco côvados, e a outra de cinco côvados; dez côvados havia desde a extremidade de

17 O restante do templo, o Lugar Santo, media dezoito metros e trinta centímetros de comprimento.

18 Todo o interior do templo era de cedro que cobria totalmente as paredes de pedra e estava entalhado com desenhos de botões e flores abertas.

19 Ele preparou o santuário interno onde foi colocada a arca da aliança do Senhor.

20 Esse santuário interno media nove metros de comprimento, nove metros de largura e nove metros de altura. As paredes e o teto desse Lugar Santo estavam cobertos de ouro puro, e Salomão fez um altar revestido com tábuas de cedro.

21 Depois ele cobriu com ouro puro o interior do restante do templo, incluindo o altar de cedro, e fez correntes de ouro para proteger a entrada do Lugar Santíssimo.

22 Também revestiu de ouro todo o interior do templo e também o altar que pertencia ao santuário interno.

23 No santuário interno, o Lugar Santíssimo, Salomão esculpiu dois querubins, feitos de madeira de oliveira, cada um medindo quatro metros e meio de altura.

24 Cada querubim tinha duas asas, e cada asa media dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento: quatro

25 Assim, também era de dez côvados o outro querubim; ambos mediam o mesmo e eram da mesma forma.

26 A altura de um querubim era de dez côvados; e assim a do outro.

27 Pôs os querubins no mais interior da casa; os querubins estavam de asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro tocava na outra parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.

28 E cobriu de ouro os querubins.

**Ornamentação das paredes e das portas**

29 Nas paredes todas, tanto no mais interior da casa como no seu exterior, lavrou, ao redor, entalhes de querubins, palmeiras e flores abertas.

30 Também cobriu de ouro o soalho, tanto no mais interior da casa como no seu exterior.

31 Para entrada do Santo dos Santos, fez folhas de madeira de oliveira; a verga com as ombreiras formavam uma porta pentagonal.

32 Assim, fabricou de madeira de oliveira duas folhas e lavrou nelas entalhes de querubins, de palmeiras e de flores abertas; a estas, como as palmeiras e os querubins, cobriu de ouro.

25 Assim, o outro querubim também era de quatro metros e meio; ambos os querubins tinham a mesma medida e a mesma forma.

26 A altura de um querubim era de quatro metros e meio; e essa era também a altura do outro.

27 Ele pôs os querubins no mais interior do templo. Os querubins estavam de asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro tocava na outra parede; e as suas asas no meio da sala tocavam uma na outra.

28 E cobriu de ouro os querubins.

**Ornamentação das paredes e das portas**

29 Em todas as paredes ao redor do templo, tanto na parte mais interior como na parte exterior, Salomão mandou esculpir entalhes de querubins, palmeiras e flores abertas.

30 Também revestiu de ouro o soalho, tanto na parte mais interior do templo como na parte exterior.

31 Para a entrada do Santo dos Santos, fez uma porta dupla de madeira de oliveira; a verga com as ombreiras formavam uma porta pentagonal.

32 Assim, fabricou de madeira de oliveira duas portas e mandou esculpir nelas entalhes de querubins, de palmeiras e de flores abertas; a estas, como as palmeiras e os querubins, revestiu de ouro.

asa até a parte extrema da outra eram dez côvados.

25 E o outro querubim tinha dez côvados; ambos os querubins eram de uma medida e tamanho.

26 A altura de um querubim era dez côvados, e assim também era o outro querubim.

27 E ele pôs os querubins dentro da casa mais interna; e estenderam as asas dos querubins, de modo que a asa de um tocava uma parede, e a asa do outro querubim tocava a outra parede; e as suas asas tocavam-se entre si no meio da casa.

28 E ele revestiu os querubins com ouro.

29 E entalhou todas as paredes da casa em redor com figuras de querubins e palmeiras e flores abertas, por dentro e por fora.

30 E o chão da casa, ele revestiu com ouro, por dentro e por fora.

31 E para a entrada do oráculo ele fez portas de oliveira; a verga e as ombreiras eram uma quinta parte da parede.

32 As duas portas também eram de oliveira; e ele entalhou sobre elas entalhes de querubins e palmeiras e de flores abertas, e os revestiu com ouro, e espalhou ouro sobre os querubins, e sobre as palmeiras.

uma das suas asas até a extremidade da outra.

25 Assim era também o outro querubim; ambos os querubins eram da mesma medida e do mesmo talho.

26 Um querubim tinha dez côvados de altura, e assim também o outro.

27 E pôs os querubins na parte mais interior da casa. As asas dos querubins se estendiam de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a do outro na outra parede, e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.

28 Também cobriu de ouro os querubins.

29 Quanto a todas as paredes da casa em redor, entalhou-as de querubins, de palmas e de palmas abertas, tanto na parte mais interior como na mais exterior.

30 Também cobriu de ouro o soalho da casa, de uma e de outra parte.

31 E para a entrada do oráculo fez portas de madeira de oliveira; a verga com os umbrais faziam a quinta parte da parede.

32 Assim fez as duas portas de madeira de oliveira; e entalhou-as de querubins, de palmas e de flores abertas, que cobriu de ouro também estendeu ouro sobre os querubins e sobre as palmas.

metros e meio da ponta de uma asa à ponta da outra.

25 Os dois querubins tinham a mesma medida e a mesma forma.

26 A altura de cada querubim era de quatro metros e meio.

27 Os dois querubins foram colocados no Lugar Santíssimo; eles estavam com as asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro tocava a outra parede As suas outras asas encostavam uma na outra no meio da sala.

28 Ele cobriu os dois querubins com ouro.

29 Figuras de querubins, de palmeiras e de flores abertas foram gravadas em todas as paredes internas e externas das duas salas do templo.

30 Salomão também revestiu o soalho das duas salas com ouro.

31 As portas que davam entrada para o santuário interno eram de madeira de oliveira, com batentes de cinco lados.

32 E nas duas portas de madeira de oliveira estavam esculpidos querubins, palmeiras e flores abertas, tudo coberto com ouro.

33 Fez, para entrada do Santo Lugar, ombreiras de madeira de oliveira; entrada quadrilateral,

34 cujas duas folhas eram de madeira de cipreste; e as duas tábuas de cada folha eram dobradiças.

35 E as lavrou de querubins, de palmeiras e de flores abertas e as cobriu de ouro acomodado ao lavor.

36 Também edificou o átrio interior de três ordens de pedras cortadas e de uma ordem de vigas de cedro.

37 No ano quarto, se pôs o fundamento da Casa do SENHOR, no mês de zive.

38 E, no ano undécimo, no mês de bul, que é o oitavo, se acabou esta casa com todas as suas dependências, tal como devia ser. Levou Salomão sete anos para edificá-la.

## 1 Reis 7

**Salomão edifica palácios reais**

1 Edificou Salomão os seus palácios, levando treze anos para os concluir.

2 Edificou a Casa do Bosque do Líbano, de cem côvados de comprimento, cinqüenta de largura e trinta de altura, sobre quatro ordens de colunas de cedro e vigas de cedro sobre as colunas.

33 Para a entrada do Santo Lugar, fez batentes de madeira de oliveira; entrada quadrilateral,

34 cujas duas portas eram de madeira de cipreste; e as duas tábuas de cada porta eram dobradiças.

35 E mandou esculpir nelas entalhes de querubins, de palmeiras e de flores abertas e revestiu esses entalhes de ouro.

36 Também edificou o átrio interior de três ordens de pedras cortadas e de uma ordem de vigas de cedro.

37 No quarto ano, no mês de zive, foi lançado o fundamento da Casa do Senhor.

38 E, no décimo primeiro ano, no mês de bul, que é o oitavo mês, o templo foi concluído com todas as suas dependências, tal como devia ser. Salomão levou sete anos para edificá-lo.

## 1 Reis 7

**O palácio de Salomão**

1 Salomão construiu o seu palácio e levou treze anos para concluí-lo.

2 Ele construiu a Casa do Bosque do Líbano, de quarenta e quatro metros de comprimento, vinte e dois de largura e treze e meio de altura, sobre quatro fileiras de colunas de cedro e vigas de cedro sobre as colunas.

33 Assim, ele fez também ombreiras para a porta do templo de oliveira, da quarta parte da parede.

34 E as duas portas eram de cipreste; as duas folhas de uma porta eram dobradiças, e as duas folhas da outra porta eram dobráveis.

35 E ele entalhou sobre elas querubins e palmeiras e flores abertas; e as cobriu com ouro ajustado sobre a obra entalhada.

36 E ele construiu o pátio interno com três fileiras de pedra talhada, e uma fileira de vigas de cedro.

37 No quarto ano foi a fundação da casa do SENHOR lançada, no mês de zive.

38 E no décimo primeiro ano, no mês de bul, o qual é o oitavo mês, foi terminada a casa em todas as suas partes, e de acordo com toda a sua forma. Assim, esteve ele sete anos na sua construção.

## 1 Reis 7

1 Porém, Salomão, estava construindo a sua própria casa, havia treze anos, e ele terminou toda a sua casa.

2 Ele construiu também a casa da floresta do Líbano; o seu comprimento era de cem côvados, e a sua largura de cinquenta côvados, e a sua altura de trinta côvados, sobre quatro fileiras de pilares de cedro, com vigas de cedro sobre os pilares.

33 Assim também fez para a porta do templo umbrais de madeira de oliveira, que constituíam a quarta parte da parede;

34 E eram as duas partes de madeira de cipreste; e as duas folhas duma porta eram dobradiças, como também as duas folhas da outra porta.

35 E as lavrou de querubins, de palmas e de flores abertas; e as cobriu de ouro acomodado ao lavor.

36 Também edificou o átrio interior de três ordens de pedras lavradas e de uma ordem de vigas de cedro.

37 No quarto ano se pôs o fundamento da casa do Senhor, no mês de zive.

38 E no undécimo ano, no mês de bul, que é o oitavo mês, se acabou esta casa com todas as suas dependências, e com tudo o que lhe convinha. Assim levou sete anos para edificá-la.

## 1 Reis 7

1 Salomão edificou também a sua casa, levando treze anos para acabá-la.

2 Edificou ainda a casa do bosque de Líbano, de cem côvados de comprimento, cinqüenta de largura e trinta de altura, sobre quatro ordens de colunas de cedros, e vigas de cedro sobre as colunas.

33 Depois ele fez os pilares de quatro lados de madeira de oliveira para a entrada do templo.

34 Fez também duas portas de madeira de pinho, cada porta com duas folhas presas por dobradiças.

35 Nessas portas havia figuras de querubins, de palmeiras e de flores abertas, cuidadosamente revestidas de ouro.

36 A parede do pátio interno tinha três camadas de pedras cortadas e uma camada de vigas de cedro.

37 O alicerce do templo do Senhor foi assentado perto do mês de maio, no quarto ano do reinado de Salomão.

38 A construção toda foi completada em cada detalhe, de acordo com as suas especificações, no mês de novembro do décimo primeiro ano do seu reinado. Salomão levou sete anos para construir o templo.

## 1 Reis 7

1 Salomão construiu o seu próprio palácio e levou treze anos para terminar a construção.

2 Uma das salas do palácio tinha o nome de Casa da Floresta do Líbano, que media quarenta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura. As grandes vigas de cedro do teto estavam assentadas sobre quatro fileiras de colunas.

3 A cobertura era de cedro, abrangendo as câmaras laterais em número de quarenta e cinco, quinze em cada andar, as quais repousavam sobre colunas.

4 Havia janelas em três ordens e janela oposta a janela em três fileiras.

5 Todas as portas e janelas eram quadradas; e janela oposta a janela em três fileiras.

6 Depois, fez o Salão das Colunas, de cinqüenta côvados de comprimento e trinta de largura; e havia um pórtico de colunas defronte dele, um baldaquino.

7 Também fez a Sala do Trono, onde julgava, a saber, a Sala do Julgamento, coberta de cedro desde o soalho até ao teto.

8 A sua casa, em que moraria, fê-la noutro pátio atrás da Sala do Trono, de obra semelhante a esta; também para a filha de Faraó, que tomara por mulher, fez Salomão uma casa semelhante à Sala do Trono.

9 Todas estas construções eram de pedras de valor, cortadas à medida, serradas para o lado de dentro e para o de fora; e isto desde o fundamento até às beiras do teto, e por fora até ao átrio maior.

3 A cobertura era de cedro, abrangendo as câmaras laterais em número de quarenta e cinco, apoiadas em colunas, distribuídas em três fileiras de quinze.

4 Havia janelas em três fileiras, umas em frente às outras, agrupadas de três em três.

5 Todas as portas e janelas eram quadradas, ficando umas em frente das outras em três fileiras.

6 Depois, fez o Salão das Colunas, de vinte e dois metros de comprimento e treze e meio de largura. Havia um pórtico de colunas diante dele, e uma área coberta na frente do pórtico.

7 Também fez a Sala do Trono, a saber, a Sala do Julgamento, onde Salomão julgava. Ela era revestida de cedro desde o chão até o teto.

8 A casa, em que haveria de morar, ele fez em outro pátio, atrás da Sala do Trono, e era uma obra semelhante à anterior. Salomão também fez uma casa semelhante à Sala do Trono para a filha de Faraó, que havia tomado por mulher.

9 Todas estas construções eram de pedras valiosas, cortadas sob medida, serradas para o lado de dentro e para o lado de fora; e isto desde os alicerces até as beiras do teto, e por fora até o átrio maior.

3 E ela foi coberta com cedro acima das vigas, que se assentam sobre quarenta e cinco pilares, quinze em uma fileira.

4 E havia janelas em três fileiras, e luz estava contra luz em três fileiras.

5 E todas as portas e postes eram quadrados, como as janelas; e luz estava contra luz em três fileiras.

6 E ele fez um pórtico de pilares; o seu comprimento era de cinquenta côvados, e a sua largura de trinta côvados; e o pórtico estava diante deles; e os outros pilares e a viga grossa estavam diante deles.

7 Então, ele fez um pórtico para o trono onde poderia julgar o pórtico de juízo; e cobriu com cedro de um lado do chão até o outro.

8 E a sua casa, onde ele habitava tinha um outro pátio dentro do pórtico, o qual era de feitio semelhante. Salomão também fez uma casa para a filha de Faraó, a quem havia tomado como esposa, semelhante a este pórtico.

9 Todos estes eram de pedras caras, segundo as medidas de pedras talhadas, serradas com serras, por dentro e por fora, desde a fundação até a cumeeira, e assim na parte externa em direção ao grande pátio.

3 E por cima estava coberta de cedro sobre as câmaras, que estavam sobre quarenta e cinco colunas, quinze em cada ordem.

4 E havia três ordens de janelas, e uma janela estava defronte da outra janela, em três fileiras.

5 Todas as portas e esquadrias eram quadradas; e uma janela estava defronte da outra, em três fileiras.

6 Depois fez um pórtico de colunas, de cinqüenta côvados de comprimento e trinta de largura; e defronte dele outro pórtico, com suas respectivas colunas e degraus.

7 Também fez o pórtico para o trono onde julgava, isto é, o pórtico do juízo, o qual era coberto de cedro desde o soalho até o teto.

8 E em sua casa, em que morava, havia outro átrio por dentro do pórtico, de obra semelhante à deste; também para a filha de Faraó, que ele tomara por mulher, fez uma casa semelhante àquele pórtico.

9 Todas estas casas eram de pedras de grande preço, cortadas sob medida, tendo as suas faces por dentro e por fora serradas à serra; e isto desde o fundamento até as beiras do teto, e por fora até o grande átrio.

3 O forro de cedro ficava sobre quarenta e cinco vigas, quinze em cada fileira, que se apoiavam nas colunas.

4 Havia janelas no saguão, colocadas em três fileiras, uma fileira acima da outra, sendo cinco janelas por fileira, cada uma de frente para a outra.

5 Todas as portas de entrada e as janelas eram retangulares, dispostas de três em três, uma de frente para a outra.

6 Ele fez uma outra sala que tinha o nome de Salão das Colunas. Media vinte e três metros e meio de comprimento e treze metros e meio de largura, com um alpendre na frente que tinha uma cobertura que era sustentada pelas colunas.

7 Havia também a Sala do Trono ou a Sala do Julgamento, onde Salomão se assentava para ouvir as questões que deviam ser julgadas; ela foi revestida de cedro, desde o assoalho até o teto.

8 A casa onde ele morava ficava num pátio atrás da Sala do Trono. As salas tinham todas as paredes cobertas de chapas de cedro. Ele mandou fazer uma residência semelhante, do mesmo tamanho, para a filha do faraó, uma das suas mulheres.

9 Todas essas construções desde o lado externo até o grande pátio e do alicerce até o beiral do telhado foram feitas totalmente com pedras enormes, de qualidade superior, cortadas na medida certa, serradas por dentro e por fora.

10 O fundamento era de pedras de valor, pedras grandes; pedras de dez côvados e pedras de oito côvados;

11 por cima delas, pedras de valor, cortadas segundo as medidas, e cedros.

12 Ao redor do grande átrio, havia três ordens de pedras cortadas e uma ordem de vigas de cedro; assim era também o átrio interior da Casa do SENHOR e o pórtico daquela casa.

13 Enviou o rei Salomão mensageiros que de Tiro trouxessem Hirão.

14 Era este filho de uma mulher viúva, da tribo de Naftali, e fora seu pai um homem de Tiro que trabalhava em bronze; Hirão era cheio de sabedoria, e de entendimento, e de ciência para fazer toda obra de bronze. Veio ter com o rei Salomão e fez toda a sua obra.

**As duas colunas do templo**

2 Crônicas 3.15-17

15 Formou duas colunas de bronze; a altura de cada uma era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados era a medida de sua circunferência.

16 Também fez dois capitéis de fundição de bronze para pôr sobre o alto das colunas; de cinco côvados era a altura de cada um deles.

10Os alicerces eram de pedras valiosas, pedras grandes; pedras de quatro metros e meio e pedras de três metros e meio;

11por cima delas, pedras valiosas, cortadas sob medida, e cedros.

12Ao redor do grande átrio, havia três fileiras de pedras cortadas e uma fileira de vigas de cedro; assim era também o átrio interior da Casa do Senhor e o pórtico daquela casa.

13O rei Salomão enviou mensageiros que trouxessem de Tiro um homem chamado Hirão.

14Ele era filho de uma viúva, da tribo de Naftali, e o pai dele, já falecido, era um homem de Tiro que trabalhava em bronze. Hirão era cheio de sabedoria, de entendimento e de ciência para fazer todo tipo de trabalho em bronze. Ele se apresentou ao rei Salomão e fez toda a sua obra.

**As duas colunas do templo**

2Cr 3.15-17

15Hirão fundiu duas colunas de bronze. A altura de cada uma era de oito metros, e um fio de cinco metros e quarenta era a medida de sua circunferência.

16Também fez dois capitéis de bronze para pôr sobre o alto das colunas. A altura de cada um deles era de dois metros e vinte.

10 E a fundação era de pedras caras, pedras grandes, pedras de dez côvados, e pedras de oito côvados.

11 E na parte superior estavam pedras caras, segundo as medidas das pedras talhadas, e cedros.

12 E o grande pátio ao redor era de três fileiras de pedras talhadas, e uma fileira de vigas de cedro, tanto no pátio interno da casa do SENHOR, como no pórtico da casa.

13 E o rei Salomão mandou retirar Hirão de Tiro.

14 Ele era o filho de uma viúva da tribo de Naftali, e o seu pai era um homem de Tiro, um trabalhador do bronze; e era cheio de sabedoria, e entendido e astuto para executar todos os trabalhos em bronze. E ele veio até ao rei Salomão, e executou todo o seu trabalho.

15 Porquanto ele fundiu dois pilares de bronze, de dezoito côvados de altura por peça; e uma linha de doze côvados envolvia a ambos.

16 E ele fez dois capitéis de bronze derretido, para serem postos no alto dos pilares; a altura de um capitel era de cinco côvados, e a altura do outro capitel era de cinco côvados;

10 Os fundamentos eram de pedras de grande preço, pedras grandes, de dez e de oito côvados,

11 e por cima delas havia pedras de grande preço, lavradas sob medida, e madeira de cedro.

12 O átrio grande tinha em redor três ordens de pedras lavradas, com uma ordem de vigas de cedro; assim era também o átrio interior da casa do Senhor e o pórtico da casa.

13 O rei Salomão mandou trazer de Tiro a Hirão.

14 Era ele filho de uma viúva, da tribo de Naftali, e fora seu pai um homem de Tiro, que trabalhava em bronze; ele era cheio de sabedoria, de entendimento e de ciência para fazer toda sorte de obras de bronze. Este veio ter com o rei Salomão, e executou todas as suas obras.

15 Formou as duas colunas de bronze; a altura de cada coluna era de dezoito côvados; e um fio de doze côvados era a medida da circunferência de cada uma das colunas;

16 também fez dois capitéis de bronze fundido para pôr sobre o alto das colunas; de cinco côvados era a altura dum capitel, e de cinco côvados também a altura do outro.

10As pedras do alicerce mediam quatro metros e meio por três metros e sessenta centímetros.

11As enormes pedras colocadas nas paredes também foram cortadas na medida certa, e em cima das pedras foram colocadas vigas de cedro.

12O grande pátio era cercado por um muro de três camadas de pedras cortadas e por cima das pedras uma camada de vigas de cedro, semelhante ao pátio interior do templo do Senhor e ao pórtico do Senhor.

13Então o rei Salomão mandou chamar um homem por nome Hirão, que morava em Tiro,

14filho de uma viúva da tribo de Naftali e de um homem de Tiro que trabalhava com bronze. Hirão era um profissional hábil e experiente que trabalhava muito bem em obras de bronze. Por isso ele veio trabalhar para o rei Salomão.

15Ele fez duas colunas de bronze, cada uma com oito metros e dez centímetros de altura e cinco metros e quarenta centímetros de circunferência,

16No alto das colunas fez dois capitéis em forma de lírios; esses capitéis eram de bronze derretido e cada um media dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, e um metro e oitenta centímetros de largura.

17 Havia obra de rede e ornamentos torcidos em forma de cadeia, para os capitéis que estavam sobre o alto das colunas; sete para um capitel e sete para o outro.

18 Fez também romãs em duas fileiras por cima de uma das obras de rede, para cobrir o capitel no alto da coluna; o mesmo fez com o outro capitel.

19 Os capitéis que estavam no alto das colunas eram de obra de lírios, como na Sala do Trono, e de quatro côvados.

20 Perto do bojo, próximo à obra de rede, os capitéis que estavam no alto das duas colunas tinham duzentas romãs, dispostas em fileiras em redor, sobre um e outro capitel.

21 Depois, levantou as colunas no pórtico do templo; tendo levantado a coluna direita, chamou-lhe Jaquim; e, tendo levantado a coluna esquerda, chamou-lhe Boaz.

22 No alto das colunas, estava a obra de lírios. E, assim, se acabou a obra das colunas.

**O mar de fundição**

2 Crônicas 4.1-5

23 Fez também o mar de fundição, redondo, de dez côvados de uma borda até à outra borda, e de cinco de altura; e um fio de trinta côvados era a medida de sua circunferência.

17Havia obra de rede e ornamentos torcidos em forma de corrente, para os capitéis que estavam sobre o alto das colunas; sete para um capitel e sete para o outro.

18Fez também romãs em duas fileiras por cima de uma das obras de rede, para cobrir o capitel no alto da coluna; o mesmo fez com o outro capitel.

19Os capitéis que estavam no alto das colunas tinham o formato de lírios, como na Sala do Trono, e tinham um metro e oitenta de altura.

20Perto do bojo, próximo à obra de rede, os capitéis que estavam no alto das duas colunas tinham duzentas romãs, dispostas em fileiras ao redor, sobre um e outro capitel.

21Depois, levantou as colunas no pórtico do templo. Tendo levantado a coluna da direita, deu-lhe o nome de Jaquim; e, tendo levantado a coluna da esquerda, deu-lhe o nome de Boaz.

22No alto das colunas estava a obra na forma de lírios. E, assim, foi terminado o trabalho das colunas.

**O mar de fundição**

2Cr 4.1-5

23Hirão fez também o mar de fundição, redondo, de quatro metros e meio de uma borda até a outra, e de dois metros e vinte de altura; e um fio de treze metros e meio era a medida de sua circunferência.

17 e redes de trabalho trançado, e redes em forma de correntes, para os capitéis que estavam no alto dos pilares; sete para um capitel, e sete para outro capitel.

18 E ele fez os pilares, e duas fileiras ao redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que estavam no alto, com romãs; e assim fez para o outro capitel.

19 E os capitéis que estavam no alto dos pilares eram lírios trabalhados no pórtico, quatro côvados.

20 E os capitéis sobre os dois pilares também tinham romãs no alto, em cima do bojo que estava junto à rede; e as romãs eram duzentas, em fileiras em redor sobre o outro capitel.

21 E ele levantou os pilares no pórtico do templo; e levantou o pilar da direita, e chamou-o de Jaquim: e levantou o pilar esquerdo, e o chamou de Boaz.

22 E no alto dos pilares havia lírios trabalhados; assim foi terminada a obra dos pilares.

23 E ele fez um mar derretido, dez côvados de uma borda até a outra; ele era todo redondo, e a sua altura era de cinco côvados; e uma linha de trinta côvados o envolvia em redor.

17 Havia redes de malha, e grinaldas entrelaçadas, para os capitéis que estavam sobre o alto das colunas: sete para um capitel e sete para o outro.

18 Assim fez as colunas; e havia duas fileiras de romãs em redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que estavam sobre o alto das colunas; assim fez com um e outro capitel.

19 Os capitéis que estavam sobre o alto das colunas, no pórtico, figuravam lírios, e eram de quatro côvados.

20 Os capitéis, pois, sobre as duas colunas estavam também justamente em cima do bojo que estava junto à rede; e havia duzentas romãs, em fileiras em redor, sobre um e outro capitel.

21 Depois levantou as colunas no pórtico do templo; levantando a coluna direita, pôs-lhe o nome de Jaquim; e levantando a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Boaz.

22 Sobre o alto das colunas estava a obra de lírios. E assim se acabou a obra das colunas.

23 Fez também o mar de fundição; era redondo e media dez côvados duma borda à outra, cinco côvados de altura e trinta de circunferência.

17Cada um desses capitéis estava decorado com sete conjuntos de bronze, torcidos em forma de correntes.

18Ele fez também romãs em duas fileiras que circundavam cada conjunto de correntes para cobrir os capitéis. Ele fez o mesmo com cada capitel.

19Os capitéis das colunas tinham o formato de lírios, com um metro e oitenta centímetros de altura.

20Nos capitéis, no alto das duas colunas, acima da parte redonda que tinha o formato de uma taça, próximo do conjunto de correntes, havia duzentas romãs dispostas em fileiras ao redor.

21Hirão colocou essas colunas na entrada do templo. A uma, a que estava ao sul, deu o nome de Jaquim; e à outra, que ficava ao norte, deu o nome de Boaz.

22No alto das colunas ficavam os capitéis em forma de lírios, feitos de bronze. E assim foi terminada a obra das colunas.

23Depois Hirão fez um tanque redondo de bronze, com quatro metros e meio de diâmetro, dois metros e vinte e cinco centímetros de altura e treze metros e vinte centímetros de circunferência.

24 Por baixo da sua borda em redor, havia colocíntidas, dez em cada côvado; estavam em duas fileiras, fundidas quando se fundiu o mar.

25 Assentava-se o mar sobre doze bois; três olhavam para o norte, três, para o ocidente, três, para o sul, e três, para o oriente; o mar apoiava-se sobre eles, cujas partes posteriores convergiam para dentro.

26 A grossura dele era de quatro dedos, e a sua borda, como borda de copo, como flor de lírios; comportava dois mil batos.

**Outros utensílios para o templo**

2 Crônicas 4.6-22

27 Fez também de bronze dez suportes; cada um media quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura;

28 e eram do seguinte modo: tinham painéis, que estavam entre molduras,

29 nos quais havia leões, bois e querubins; nas molduras de cima e de baixo dos leões e dos bois, havia festões pendentes.

30 Tinha cada suporte quatro rodas de bronze e eixos de bronze; os seus quatro pés tinham apoios debaixo da pia, apoios

24 Por baixo da sua borda, ao redor, havia ornamentos em forma de cabaças, dez a cada meio metro; estavam em duas fileiras, fundidas quando se fundiu o mar de fundição.

25 O mar de fundição se apoiava sobre doze touros de bronze. Três olhavam para o norte; três, para o oeste; três, para o sul; e três, para o leste. O mar de fundição se apoiava sobre eles, cujas partes posteriores convergiam para dentro.

26 A grossura das paredes desse mar era de quatro dedos, e a sua borda, como borda de copo, era como uma flor de lírio. Nele cabiam cerca de quarenta mil litros.

**Outros utensílios para o templo**

2Cr 4.6-22

27 Hirão fez também dez suportes de bronze. Cada um media um metro e oitenta de comprimento, um metro e oitenta de largura e um metro e trinta de altura.

28 Os suportes eram do seguinte modo: tinham painéis, que estavam entre molduras,

29 nos quais havia leões, bois e querubins. Nas molduras de cima e de baixo dos leões e dos bois, pendiam grinaldas decorativas.

30 Cada suporte tinha quatro rodas de bronze e eixos de bronze; os seus quatro pés tinham apoios debaixo da pia, apoios

24 E debaixo da sua borda, em redor havia botões que o envolviam, dez por côvado, envolvendo o mar ao seu redor; os botões foram fundidos em duas fileiras, quando ele foi fundido.

25 Ele se posicionava sobre doze bois, três olhando para o norte, e três olhando para o oeste, e três olhando para o sul, e três olhando para o leste; e o mar foi posto no alto sobre eles, e todas as suas partes traseiras estavam para dentro.

26 E ele tinha um palmo de espessura, e a sua borda foi confeccionada como a borda de uma taça, com flores de lírios; ela continha dois mil batos.

27 E ele fez dez bases de bronze; quatro côvados era o comprimento de uma base, e quatro côvados a sua largura, e três côvados a sua altura.

28 E a obra das bases era desta forma: elas tinham bordas, e as bordas ficavam entre os ressaltos;

29 e nas bordas que ficavam entre os ressaltos eram leões, bois e querubins; e sobre os ressaltos havia uma base acima; e debaixo dos leões e dos bois havia certos acréscimos feitos de material fino.

30 E cada base tinha quatro rodas de bronze, e chapas de bronze; e os seus quatro cantos tinham suportes por baixo;

24 Por baixo da sua borda em redor havia betões que o cingiam, dez em cada côvado, cercando aquele mar em redor; duas eram as fileiras destes botões, fundidas juntamente com o mar.

25 E firmava-se sobre doze bois, três dos quais olhavam para o norte, três para o ocidente, três para o sul e três para o oriente; e o mar descansava sobre eles, e as partes posteriores deles estavam para a banda de dentro.

26 A sua grossura era de três polegadas, e a borda era como a de um copo, como flor de lírio; ele levava dois mil batos.

27 Fez também as dez bases de bronze; cada uma tinha quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura.

28 E a estrutura das bases era esta: tinham elas almofadas, as quais estavam entre as junturas;

29 e sobre as almofadas que estavam entre as junturas havia leões, bois, e querubins, bem como os havia sobre as junturas em cima; e debaixo dos leões e dos bois havia grinaldas pendentes.

30 Cada base tinha quatro rodas de bronze, e eixos de bronze; e os seus quatro cantos tinham suportes; debaixo da pia estavam

24 Por baixo da sua borda e ao seu redor havia duas fileiras de ornamentos separados uns dos outros por cinco centímetros; esses ornamentos foram fundidos juntamente com o tanque.

25 Esse tanque estava colocado sobre doze bois feitos de bronze, sendo que os bois estavam de costas para o centro; três bois tinham a frente virada para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.

26 A espessura das paredes do tanque era de quatro dedos, e a sua beirada tinha a forma de uma taça, como as pétalas de um lírio; a capacidade do tanque era de quarenta mil litros.

27 Depois ele fez dez suportes móveis de bronze, sendo que cada suporte media um metro e oitenta centímetros de comprimento, um metro e oitenta centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura.

28 Esses suportes foram construídos com uns carrinhos presos por baixo por meio de travessões.

29 Esses travessões estavam enfeitados com figuras de leões, bois e querubins. Acima e abaixo dos leões e dos bois havia adornos de metal batido.

30 Cada um desses suportes móveis tinha quatro rodas de bronze e eixos de bronze, e em cada canto dos suportes havia postes

fundidos, e ao lado de cada um havia festões.

31 A boca dos suportes estava dentro de uma guarnição que media um côvado de altura; a boca era redonda como a obra de um pedestal e tinha o diâmetro de um côvado e meio. Também nela havia entalhes, e os seus painéis eram quadrados, não redondos.

32 As quatro rodas estavam debaixo dos painéis, e os eixos das rodas formavam uma peça com o suporte; cada roda era de um côvado e meio de altura.

33 As rodas eram como as de um carro: seus eixos, suas cambas, seus raios e seus cubos, todos eram fundidos.

34 Havia quatro apoios aos quatro cantos de cada suporte, que com este formavam uma peça.

35 No alto de cada suporte, havia um cilindro de meio côvado de altura; também, no alto de cada suporte, os apoios e painéis formavam uma peça só com ele.

36 Na superfície dos seus apoios e dos seus painéis, gravou querubins, leões e palmeiras, segundo o espaço de cada um, com festões ao redor.

37 Deste modo, fez os dez suportes; todos tinham a mesma fundição, o mesmo tamanho e o mesmo entalhe.

fundidos, e ao lado de cada um havia grinaldas decorativas.

31 A boca dos suportes estava dentro de uma guarnição que media quarenta e cinco centímetros de altura; a boca era redonda como a obra de um pedestal e tinha sessenta e sete centímetros de diâmetro. Também nela havia entalhes, e os seus painéis eram quadrados, não redondos.

32 As quatro rodas estavam debaixo dos painéis, e os eixos das rodas formavam uma peça com o suporte; cada roda tinha sessenta e sete centímetros de altura.

33 As rodas eram como as de um carro: os seus eixos, aros, raios e cubos eram todos fundidos.

34 Havia quatro apoios aos quatro cantos de cada suporte, que com este formavam uma peça.

35 No alto de cada suporte havia um cilindro de vinte e dois centímetros de altura; também, no alto de cada suporte, os apoios e painéis formavam uma só peça com ele.

36 Na superfície dos seus apoios e dos seus painéis, gravou querubins, leões e palmeiras, segundo o espaço de cada um, com grinaldas ao redor.

37 Deste modo, fez os dez suportes; todos tinham a mesma fundição, o mesmo tamanho e o mesmo entalhe.

debaixo da pia estavam suportes fundidos, ao lado de cada acréscimo.

31 E a sua boca dentro do capitel e acima era de um côvado; no entanto, a sua boca era redonda segundo o feitio da base, um côvado e meio; e também sobre a sua boca havia entalhes com as suas bordas quadradas, não redondas.

32 E debaixo das bordas havia quatro rodas; e os eixos das rodas eram unidos à base; e a altura de uma roda era de um côvado e meio.

33 E o feitio das rodas era semelhante ao feitio de uma roda de carruagem; os seus eixos, e as suas cambas, e os seus cubos, e os seus raios, eram todos derretidos.

34 E havia quatro suportes nos quatro cantos de uma base; e os suportes eram da própria base.

35 E no alto da base havia um aro de meio côvado de altura; e no alto da base, os seus ressaltos e as suas bordas eram do mesmo.

36 Porque nas chapas dos seus ressaltos, e nas suas bordas, ele entalhou querubins, leões e palmeiras, segundo a proporção de cada um, e acréscimos ao seu redor.

37 Segundo esta forma ele fez as dez bases; todas tinham uma fundição, uma medida, e um mesmo tamanho.

estes suportes de fundição, tendo eles grinaldas de cada lado.

31 A sua boca, dentro da coroa, e em cima, era de um côvado; e era redonda segundo a obra dum pedestal, de côvado e meio; e também sobre a sua boca havia entalhes, e as suas almofadas eram quadradas, não redondas.

32 As quatro rodas estavam debaixo das almofadas, e os seus eixos estavam na base; e era a altura de cada roda de côvado e meio.

33 O feitio das rodas era como o de uma roda de carro; seus eixos, suas cambas, seus raios e seus cubos, todos eram fundidos.

34 Havia quatro suportes aos quatro cantos de cada base, os quais faziam parte da própria base.

35 No alto de cada base havia um cinto redondo, de meio côvado de altura; também sobre o topo de cada base havia esteios e almofadas que faziam parte dela.

36 E nas placas dos seus esteios e nas suas almofadas lavrou querubins, leões e palmas, segundo o espaço que havia em cada uma, com grinaldas em redor.

37 Deste modo fez as dez bases: todas com a mesma fundição, a mesma medida e o mesmo entalhe.

de apoio feitos de bronze e enfeitados com figuras de espirais em relevo.

31 No lado de dentro de cada suporte havia uma peça redonda com altura de quarenta e cinco centímetros de profundidade; o meio era côncavo como uma taça e media setenta centímetros de circunferência, enfeitado com esculturas pelo lado de fora. Seus desenhos de enfeite eram quadrados, não redondos.

32 Os suportes estavam sobre quatro rodas, e estas estavam colocadas nos eixos que tinham sido fundidos como parte dos suportes. Cada roda tinha setenta centímetros de diâmetro,

33 e eram parecidas com as rodas dos carros de guerra. Todas as peças dos suportes foram feitas de bronze derretido, incluindo os eixos, os raios das rodas, os aros e os cubos das rodas.

34 Havia cabos em cada um dos quatro cantos dos suportes, e esses cabos também foram fundidos com os suportes.

35 Uma lâmina circular de vinte e três centímetros era colocada em volta do topo de cada suporte, atada com apoios. Tudo isso era fundido como se fosse uma só peça.

36 Onde tinha espaço, foram colocadas figuras de querubins, leões e palmeiras, gravadas nas superfícies dos apoios; essas figuras estavam enfeitadas com desenhos em espiral.

37 Os dez suportes tinham todos o mesmo tamanho e foram feitos iguais, pois foi

38 Também fez dez pias de bronze; em cada uma cabiam quarenta batos, e cada uma era de quatro côvados; sobre cada um dos dez suportes estava uma pia.

39 Pôs cinco suportes à direita da casa e cinco, à esquerda; porém o mar pôs ao lado direito da casa, para o lado sudeste.

40 Depois, fez Hirão os caldeirões, e as pás, e as bacias. Assim, terminou ele de fazer toda a obra para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR:

41 as duas colunas, os dois globos dos capitéis que estavam no alto das duas colunas; as duas redes, para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam ao alto das colunas;
42 as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas;

43 os dez suportes e as dez pias sobre eles;

44 o mar com os doze bois por baixo;

45 os caldeirões, as pás, as bacias e todos estes utensílios que fez Hirão para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR, todos eram de bronze polido.

38Hirão também fez dez pias de bronze. Em cada uma cabiam cerca de oitocentos litros, e cada uma tinha um metro e oitenta de diâmetro. Sobre cada um dos dez suportes estava uma pia.
39Pôs cinco suportes à direita do templo e cinco, à esquerda; porém o mar ele pôs ao lado direito do templo, para o lado sudeste.

40Depois Hirão fez os caldeirões, as pás e as bacias. E assim ele terminou de fazer toda a obra para o rei Salomão, para a Casa do Senhor:

41as duas colunas; os dois capitéis redondos que estavam no alto das duas colunas; as duas redes, para cobrirem os dois capitéis redondos que estavam no alto das colunas;

42as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois capitéis redondos que estavam no alto das colunas;

43os dez suportes e as dez pias sobre eles;

44o mar de fundição com os doze touros por baixo;
45os caldeirões, as pás e as bacias. Todos estes utensílios que Hirão fez para o rei Salomão, para a Casa do Senhor, eram de bronze polido.

38 Fez ele, então, dez pias de bronze, uma pia continha quarenta batos; e cada pia era de quatro côvados; e sobre cada uma das dez bases uma pia.

39 E ele pôs cinco bases no lado direito da casa, e cinco no lado esquerdo da casa; e colocou o mar no lado direito da casa, em direção ao oriente, defronte ao sul.

40 E Hirão fez as pias, e as pás, e as bacias. Assim, Hirão terminou de fazer toda a obra que fez ao rei Salomão para a casa do SENHOR;

41 os dois pilares, e os dois globos dos capitéis que estavam no alto dos dois pilares; e as duas redes, para cobrir as duas tigelas dos capitéis que estavam no alto dos pilares;

42 e quatrocentas romãs para as duas redes, a saber, duas fileiras de romãs para uma rede, para cobrir as duas tigelas dos capitéis que estavam sobre os pilares;

43 e as dez bases, e as dez pias sobre as bases;

44 e um mar, e doze bois debaixo do mar.

45 E as panelas, e as pás, e as bacias; e todos aqueles vasos, os quais Hirão fez para o rei Salomão, para a casa do SENHOR, eram de bronze lustroso.

38 Também fez dez pias de bronze; em cada uma cabiam quarenta batos, e cada pia era de quatro côvados; e cada uma delas estava sobre uma das dez bases.

39 E pôs cinco bases à direita da casa, e cinco à esquerda; porém o mar pôs ao lado direito da casa para a banda do oriente, na direção do sul.

40 Hirão fez também as caldeiras, as pás e as bacias; assim acabou de fazer toda a obra que executou para o rei Salomão, para a casa do Senhor,

41 a saber: as duas colunas, os globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas, e as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas,
42 e as quatrocentas romãs para as duas redes, a saber, duas carreiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas;

43 as dez bases, e as dez pias sobre as bases;
44 o mar, e os doze bois debaixo do mesmo;
45 as caldeiras, as pás e as bacias; todos estes objetos que Hirão fez para o rei Salomão, para a casa do Senhor, eram de bronze polido.

usado o mesmo molde para fundir cada um.
38Depois ele fez dez pias de bronze que foram colocadas nos suportes. Cada pia media um metro e oitenta centímetros de diâmetro e podia conter oitocentos litros de água.
39Ele colocou cinco desses suportes do lado esquerdo da sala e cinco do lado direito. O tanque foi colocado no canto sudeste, ao lado direito da sala.
40Hirão também fez os caldeirões necessários, as pás e as bacias, e por fim acabou a obra no templo do Senhor que o rei Salomão o havia encarregado de fazer.

41Esta é a lista das coisas que ele fez: duas colunas; os capitéis para o topo de cada coluna; dois conjuntos de correntes que decoravam os capitéis de cada coluna;

42quatrocentas romãs em duas fileiras para os dois conjuntos de correntes;

43dez suportes móveis e dez pias colocadas sobre os suportes;
44o tanque grande e doze bois por baixo do tanque;
45e os caldeirões, as pás e as bacias de aspersão. Todos esses objetos de bronze polido foram feitos por Hirão a pedido do rei Salomão

46 Na planície do Jordão, o rei os fez fundir em terra barrenta, entre Sucote e Zaretã.

47 Deixou Salomão de pesar todos os utensílios pelo seu excessivo número, não se verificando, pois, o peso do seu bronze.

48 Também fez Salomão todos os utensílios do Santo Lugar do SENHOR: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães da proposição;

49 os castiçais de ouro finíssimo, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do Santo dos Santos; as flores, as lâmpadas e as espevitadeiras, também de ouro;

50 também as taças, as espevitadeiras, as bacias, os recipientes para incenso e os braseiros, de ouro finíssimo; as dobradiças para as portas da casa interior para o Santo dos Santos e as das portas do Santo Lugar do templo, também de ouro.

**As dádivas de Davi colocadas no templo**

2 Crônicas 5.1

51 Assim, se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa do SENHOR; então, trouxe Salomão as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado; a prata, o ouro e os utensílios, ele os pôs entre os tesouros da Casa do SENHOR.

## 1 Reis 8

**Salomão traz para o templo a arca**

2 Crônicas 5.2-14

46O rei os fez fundir em terra barrenta, na planície do Jordão, entre Sucote e Zaretã.

47Salomão deixou de pesar todos os utensílios devido ao seu excessivo número, não se verificando, portanto, o peso do bronze.

48Salomão também mandou fazer todos os utensílios do Santo Lugar do Senhor: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães da proposição;

49os candelabros de ouro finíssimo, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do Santo dos Santos; as flores, as lâmpadas e as tesouras de cortar pavios, também de ouro;

50também as taças, os apagadores, as bacias, os recipientes para incenso e os braseiros, de ouro finíssimo; as dobradiças para as portas da casa interior, que é o Santo dos Santos, e as das portas do Santo Lugar do templo, também de ouro.

**As dádivas de Davi são colocadas no templo**

2Cr 5.1

51Quando o rei Salomão terminou toda a obra que fez para a Casa do Senhor, trouxe as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado: a prata, o ouro e os utensílios. Salomão pôs tudo isso entre os tesouros da Casa do Senhor.

## 1 Reis 8

**Salomão leva a arca para o templo**

2Cr 5.2-14

46 Na planície do Jordão o rei os fundiu, no solo argiloso entre Sucote e Zaretã.

47 E Salomão deixou de pesar todos os vasos porque eles eram muitíssimos; tampouco o peso do bronze foi conhecido.

48 E Salomão fez todos os vasos que pertenciam à casa do SENHOR; o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães da proposição,

49 e os candelabros de ouro puro, cinco no lado direito, e cinco no esquerdo, diante do oráculo, com as flores, e as lâmpadas, e as espevitadeiras de ouro,

50 e as tigelas, e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e os incensários de ouro puro; e as dobradiças de ouro, tanto para as portas da casa de dentro, o lugar santíssimo, como para as portas da casa, a saber, do templo.

51 Assim, foi terminada toda a obra que o rei Salomão fez para a casa do SENHOR. E Salomão trouxe para dentro as coisas que Davi, o seu pai, havia dedicado; a prata, e o ouro, e os vasos, ele colocou entre os tesouros da casa do SENHOR.

## 1 Reis 8

46 O rei os fez fundir na planície do Jordão, num terreno argiloso que havia entre Sucote e Zaretã.

47 E Salomão deixou de pesar esses objetos devido ao seu excessivo número; não se averiguou o peso do bronze.

48 Também fez Salomão todos os utensílios para a casa do Senhor: o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre a qual estavam os pães da proposição;

49 os castiçais, cinco à direita e cinco esquerda, diante do oráculo, de ouro puro; as flores, as lâmpadas e as tenazes, também de ouro;

50 e as taças, as espevitadeiras, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro; e os gonzos para as portas da casa interior, para o lugar santíssimo, e os das portas da casa, isto é, do templo, também de ouro.

51 Assim se acabou toda a obra que o rei Salomão fez para a casa do Senhor. Então trouxe Salomão as coisas que seu pai Davi tinha consagrado, a saber, a prata, o ouro e os vasos; e os depositou nos tesouros da casa do senhor.

## 1 Reis 8

46e foram fundidos em moldes de barro, nas planícies do rio Jordão, entre Sucote e Zaretã.

47O peso total dessas peças não era conhecido porque elas eram pesadas demais para se colocar em balanças!

48Todos os objetos e móveis encomendados por Salomão para o templo do Senhor foram os seguintes: o altar de ouro, a mesa de ouro sobre a qual eram colocados os Pães da Presença de Deus,

49os candelabros de ouro puro, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, em frente ao santuário interno, as flores, as lâmpadas, as tenazes de ouro,

50as taças, as tesouras para cortar pavios, as bacias para aspersão, as colheres, os braseiros e as dobradiças de ouro para as portas do Lugar Santíssimo, e as portas da entrada central do templo. Cada um desses objetos era feito de ouro.

51Quando, por fim, terminou a construção do templo, Salomão trouxe para o tesouro do templo do Senhor a prata, o ouro e todos os vasos dedicados para esse fim pelo seu pai Davi.

## 1 Reis 8

1 Congregou Salomão os anciãos de Israel, todos os cabeças das tribos, os príncipes das famílias dos israelitas, diante de si em Jerusalém, para fazerem subir a arca da Aliança do SENHOR da Cidade de Davi, que é Sião, para o templo.
2 Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei Salomão na ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo.
3 Vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes tomaram a arca do SENHOR
4 e a levaram para cima, com a tenda da congregação, e também os utensílios sagrados que nela havia; os sacerdotes e levitas é que os fizeram subir.
5 O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira a ele, estavam todos diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão numerosos, não se podiam contar.
6 Puseram os sacerdotes a arca da Aliança do SENHOR no seu lugar, no santuário mais interior do templo, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.
7 Pois os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam a arca e os varais.
8 Os varais sobressaíam tanto, que suas pontas eram vistas do Santo Lugar,

1Então Salomão congregou os anciãos de Israel, todos os chefes das tribos, os príncipes das famílias dos israelitas, diante de si em Jerusalém, para levarem a arca da aliança do Senhor da Cidade de Davi, que é Sião, para o templo.
2Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei Salomão na ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo.
3Quando todos os anciãos de Israel chegaram, os sacerdotes pegaram a arca do Senhor
4e a levaram para cima, com a tenda do encontro e com os utensílios sagrados que nela havia; os sacerdotes e levitas é que levaram tudo isso para o templo.
5O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se havia reunido diante dele, estavam todos diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão numerosos, não se podiam contar.
6Os sacerdotes puseram a arca da aliança do Senhor no seu lugar, no santuário mais interior do templo, que é o Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.
7Pois os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam a arca e os seus cabos.
8Os cabos sobressaíam tanto, que suas pontas eram vistas do Santo Lugar, diante

1 Então, Salomão reuniu os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Israel, diante do rei Salomão em Jerusalém, para que pudessem fazer subir a arca do pacto da cidade de Davi, que é Sião.
2 E todos os homens de Israel se reuniram diante do rei Salomão na festa no mês de Etanim, que é o sétimo mês.
3 E vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes ergueram a arca.
4 E trouxeram a arca do SENHOR, e o tabernáculo da congregação, e todos os vasos santos que estavam no tabernáculo, assim os trouxeram para cima os sacerdotes e os levitas.
5 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que estavam reunidos com ele, estiveram diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que não podiam ser contados ou enumerados por causa da sua multidão.
6 E os sacerdotes trouxeram a arca do pacto do SENHOR até ao seu lugar, dentro do oráculo da casa, ao lugar santíssimo, bem debaixo das asas dos querubins.
7 Porquanto os querubins estendiam as suas duas asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam a arca e as suas hastes pelo alto.
8 E eles removeram as hastes, de forma que as extremidades das hastes eram

1 Então congregou Salomão diante de si em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes das casas paternas, dentre os filhos de Israel, para fazerem subir da cidade de Davi, que é Sião, a arca do pacto do Senhor:
2 De maneira que todos os homens de Israel se congregaram ao rei Salomão, na ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo mês.
3 E tendo chegado todos os anciãos de Israel, os sacerdotes alçaram a arca;
4 e trouxeram para cima a arca do Senhor, e a tenda da revelação, juntamente com todos os utensílios sagrados que havia na tenda; foram os sacerdotes e os levitas que os trouxeram para cima.
5 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que se ajuntara diante dele, estavam diante da arca, imolando ovelhas e bois, os quais não se podiam contar nem numerar, pela sua multidão.
6 E os sacerdotes introduziram a arca do pacto do Senhor no seu lugar, no oráculo da casa, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins.
7 Pois os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca, e cobriam por cima a arca e os seus varais.
8 Os varais sobressaíam tanto que as suas pontas se viam desde o santuário diante do

1Então Salomão mandou chamar a Jerusalém todos os líderes de Israel, os líderes das tribos e os chefes das famílias israelitas a fim de verem a mudança da arca da aliança do Senhor, do Tabernáculo em Sião, a Cidade de Davi, para o templo.
2Esse acontecimento se deu na ocasião da Festa dos Tabernáculos, no mês de outubro, quando todos os homens se reuniram com o rei Salomão.
3Durante as festas, os sacerdotes levaram
4a arca e o Tabernáculo para o templo, junto com todos os vasos sagrados que antes haviam estado no Tabernáculo. Os sacerdotes e os levitas levaram tudo isso para o templo.
5O rei Salomão e todo o povo de Israel se reuniram diante da arca e ofereceram sacrifícios de ovelhas e de bois; eram tantos os animais que nem puderam ser contados.
6Os sacerdotes levaram a arca do Senhor para o santuário interno do templo, o Lugar Santíssimo, e a colocaram debaixo das asas dos querubins.
7Os querubins foram feitos de tal maneira que as suas asas abertas cobriam o lugar onde a arca foi colocada. Portanto, agora as asas dos querubins protegiam a arca e os varais que serviam para transportála.
8Os varais eram tão compridos que passavam além dos querubins e podiam

defronte do Santo dos Santos, porém de fora não se viam. Ali, estão até ao dia de hoje.

9 Nada havia na arca senão as duas tábuas de pedra, que Moisés ali pusera junto a Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem da terra do Egito.

10 Tendo os sacerdotes saído do santuário, uma nuvem encheu a Casa do SENHOR,

11 de tal sorte que os sacerdotes não puderam permanecer ali, para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR enchera a Casa do SENHOR.

**Salomão fala ao povo**

2 Crônicas 6.1-11

12 Então, disse Salomão: O SENHOR declarou que habitaria em trevas espessas.

13 Na verdade, edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a tua eterna habitação.

14 Voltou, então, o rei o rosto e abençoou a toda a congregação de Israel, enquanto se mantinha toda em pé;
15 e disse: Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que falou pessoalmente a Davi, meu pai, e pelo seu poder o cumpriu, dizendo:
16 Desde o dia em que tirei Israel, o meu povo, do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar

do Santo dos Santos; porém de fora não podiam ser vistos. E ali estão até o dia de hoje.

9Nada havia na arca a não ser as duas tábuas de pedra que Moisés havia colocado ali em Horebe, quando o Senhor fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem da terra do Egito.
10Quando os sacerdotes saíram do santuário, uma nuvem encheu a Casa do Senhor,

11de maneira que os sacerdotes não puderam permanecer ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu a Casa do Senhor.

12Então Salomão disse: — O Senhor declarou que habitaria em trevas espessas.

13Na verdade, edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a tua eterna habitação.

**Salomão fala ao povo**

2Cr 6.3-11

14Depois o rei voltou o rosto e abençoou toda a congregação de Israel, que se mantinha toda em pé.
15Salomão disse: — Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que falou pessoalmente com Davi, meu pai, e pelo seu poder cumpriu o que prometeu, dizendo:
16“Desde o dia em que tirei o meu povo de Israel do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para edificar

vistas fora, no lugar santo na frente do oráculo, e não eram vistas na parte de fora; e ali estão até este dia.

9 Não havia nada na arca, salvo as duas tábuas de pedra, as quais Moisés ali colocou em Horebe, quando o SENHOR fez um pacto com os filhos de Israel, quando eles saíram da terra do Egito.
10 E sucedeu, quando os sacerdotes haviam saído do lugar santo, que a nuvem encheu a casa do SENHOR,
11 de tal modo que os sacerdotes não conseguiam ficar de pé para ministrar por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR.

12 Então, falou Salomão: O SENHOR disse que habitaria na profunda escuridão.

13 Seguramente edifiquei para ti uma casa para nela habitares, um lugar firme para habitares eternamente.

14 E o rei virou a sua face, e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel se pôs de pé;
15 e disse: Bendito seja o SENHOR de Israel, o qual falou com a sua boca a Davi, o meu pai, e, pela sua mão o cumpriu, dizendo:
16 Desde o dia em que retirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para edificar

oráculo, porém de fora não se viam; e ali estão até o dia de hoje.

9 Nada havia na arca, senão as duas tábuas de pedra, que Moisés ali pusera, junto a Horebe, quando o Senhor, fez u pacto com os filhos de Israel, ao sairem eles da terra do Egito.
10 E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma nuvem encheu a casa do Senhor;

11 de modo que os sacerdotes não podiam ter-se em pé para ministrarem, por causa da nuvem; porque a glória do Senhor enchera a casa do Senhor.

12 Então falou Salomão: O Senhor disse que habitaria na escuridão.

13 Certamente te edifiquei uma casa para morada, assento para a tua eterna habitação.

14 Então o rei virou o rosto, e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação ficou em pe.
15 E disse Salomão: Bendito seja e Senhor, Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão cumpriu a palavra que disse:
16 Desde o dia em que eu tirei do Egito o meu povo Israel, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para se

ser vistos do santuário fora do Lugar Santíssimo, mas não podiam ser vistos do pátio exterior; eles estão ali até o dia de hoje.

9Na arca havia só as duas tábuas de pedra que Moisés tinha colocado ali, no monte Horebe, na ocasião em que o Senhor fez a aliança com os israelitas, depois que saíram do Egito.
10Enquanto os sacerdotes se retiravam do santuário, uma nuvem brilhante encheu o templo do Senhor!

11Os sacerdotes não puderam desempenhar os seus serviços, porque a glória do Senhor encheu todo o templo!

12Então o rei Salomão fez esta oração: O Senhor disse que moraria em trevas espessas!
13Mesmo assim, eu construí para o Senhor uma linda casa na terra, um lugar para o Senhor morar para todo o sempre”.

14Então o rei virou-se e olhou para todo o povo enquanto estavam em pé diante dele, e abençoou todos.

15E disse: “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que fez hoje o que ele prometeu a meu pai Davi, quando disse:

16‘Quando eu trouxe o meu povo do Egito, não indiquei nenhuma cidade das tribos de Israel para construir o meu templo, mas

uma casa a fim de ali estabelecer o meu nome; porém escolhi a Davi para chefe do meu povo de Israel.

17 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

18 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste em o resolver em teu coração.
19 Todavia, tu não edificarás a casa, porém teu filho, que descenderá de ti, ele a edificará ao meu nome.
20 Assim, cumpriu o SENHOR a sua palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como prometera o SENHOR; e edifiquei a casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

21 E nela constituí um lugar para a arca, em que estão as tábuas da aliança que o SENHOR fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

**Salomão ora a Deus**

2 Crônicas 6.12-42

22 Pôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda a congregação de Israel; e estendeu as mãos para os céus
23 e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima nos céus nem embaixo na terra, como tu que guardas a aliança e a misericórdia a teus servos que de todo o coração andam diante de ti;

um templo a fim de ali estabelecer o meu nome. Porém escolhi Davi para governar o meu povo de Israel."
17— Também Davi, meu pai, havia proposto em seu coração edificar um templo ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

18Porém o Senhor disse a Davi, meu pai: "Você fez bem quando resolveu em seu coração edificar um templo ao meu nome.

19Todavia, não será você quem edificará esse templo; o seu filho, que descenderá de você, ele o edificará ao meu nome."
20Assim, o Senhor cumpriu a palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como o Senhor havia prometido, e edifiquei o templo ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

21E nele preparei um lugar para a arca, em que estão as tábuas da aliança que o Senhor fez com os nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

**Salomão ora a Deus**

2Cr 6.12-42

22Salomão se pôs diante do altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para os céus
23e disse: — Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima nos céus nem embaixo na terra! Tu guardas a aliança e a misericórdia aos teus servos que de todo o coração andam diante de ti.

uma casa, a fim de que o meu nome pudesse nela estar; mas escolhi Davi para estar sobre o meu povo, Israel.

17 E estava no coração de Davi, o meu pai, edificar uma casa para o nome do SENHOR Deus de Israel.

18 E o SENHOR disse a Davi, o meu pai: Porquanto estava no teu coração edificar uma casa para o meu nome, fizeste bem ao teres isto no teu coração.
19 Todavia não edificarás a casa; mas o teu filho que sairá dos teus lombos, ele edificará a casa para o meu nome.
20 E o SENHOR cumpriu a sua palavra que falou, e me levantei no lugar de Davi, o meu pai, e me assentei no trono de Israel, como o SENHOR prometeu, e edifiquei uma casa para o nome do SENHOR Deus de Israel.

21 E pus ali um lugar para a arca, no qual está o pacto do SENHOR, o qual ele fez com os nossos pais, quando os retirou da terra do Egito.

22 E Salomão se pôs de pé diante do altar do SENHOR na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos em direção ao céu;

23 e ele disse: SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, no céu acima, nem na terra abaixo, que guarda o pacto e a misericórdia para com os teus servos que

edificar ali uma casa em que estivesse o meu nome; porém escolhi a Davi, para que presidisse sobre o meu povo Israel.

17 Ora, Davi, meu pai, propusera em seu coração edificar uma casa ao nome de Senhor, Deus de Israel.

18 Mas o Senhor disse a Davi, meu pai: Quanto ao teres proposto no teu coração o edificar casa ao meu nome, bem fizeste em o propor no teu coração.
19 Todavia, tu não edificarás a casa; porém teu filho, que sair de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome.

20 E o Senhor cumpriu a palavra que falou; porque me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como falou o Senhor, e edifiquei uma casa, ao nome do Senhor, Deus de Israel.

21 E ali constituí lugar para a arca em que está o pacto do Senhor, que ele fez com nossos pais quando os tirou da terra de Egito.

22 Depois Salomão se pôs diante do altar do Senhor, em frente de toda a congregação de Israel e, estendendo as mãos para os céus,

23 disse: Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu, em cima no céu nem em baixo na terra, que guardas o pacto e a benevolência para com os teus servos que

escolhi um homem, o rei Davi, para ser o guia do meu povo'.

17"Meu pai Davi tinha no coração o desejo de construir um templo em nome do Senhor, o Deus de Israel,

18porém o Senhor disse a ele: 'Estou contente porque você teve um plano de construir um templo em honra ao meu nome,
19porém não será você que o construirá, e sim o seu filho que construirá um templo em honra ao meu nome'.
20"E o Senhor fez o que prometeu: Sou o sucessor do meu pai Davi, como rei de Israel, e agora ocupo o trono de Israel, como o Senhor havia prometido, e construí este templo para o nome do Senhor, o Deus de Israel.
21E eu preparei um lugar no templo para a arca, na qual estão as tábuas da aliança do Senhor, aliança feita pelo Senhor com nossos pais na ocasião em que ele os tirou da terra do Egito".

22Então, enquanto todo o povo observava, Salomão se pôs em pé diante do altar do Senhor, com as mãos erguidas para o céu,
23e orou: "Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus igual ao Senhor no céu e na terra, porque o Senhor guarda a aliança de amor com os seus servos, que de todo o coração procuram fazer a sua vontade.

24 que cumpriste para com teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; pessoalmente o disseste e pelo teu poder o cumpriste, como hoje se vê.

25 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai, o que lhe declaraste, dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como tu andaste.

26 Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai.

27 Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.

28 Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que faz, hoje, o teu servo diante de ti.

29 Para que os teus olhos estejam abertos noite e dia sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

30 Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem neste

24Cumpriste para com o teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; pessoalmente o disseste e pelo teu poder o cumpriste, como hoje se vê.

25Agora, pois, ó Senhor, Deus de Israel, cumpre a outra promessa que fizeste a teu servo Davi, meu pai, quando declaraste, dizendo: “Nunca lhe faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel, contanto que os seus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante de mim como você andou.”

26Agora também, ó Deus de Israel, que se cumpra a palavra que disseste a teu servo Davi, meu pai.

27— Mas será que, de fato, Deus poderia habitar na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, muito menos este templo que eu edifiquei.

28Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó Senhor, meu Deus, ouvindo o clamor e a oração que faz hoje o teu servo diante de ti.

29Que os teus olhos estejam abertos noite e dia sobre este templo, sobre este lugar do qual disseste: “O meu nome estará ali”, para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

30Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem neste

andam diante de ti com todo o seu coração;

24 que tem guardado com o teu servo Davi, o meu pai, como lhe prometeste; tu falaste também com a tua boca, e com a tua mão o cumpriste, como é neste dia.

25 Portanto, agora, SENHOR Deus de Israel, guarda com o teu servo Davi, o meu pai, como lhe prometeste, dizendo: Não te faltará um homem no trono de Israel; de modo que os teus filhos atentem ao seu caminho, que andem diante de mim como tu tens caminhado diante de mim.

26 E, agora, ó Deus de Israel, rogo-te, cumpra-se a tua palavra que falaste a teu servo Davi, meu pai.

27 Todavia, habitará verdadeiramente Deus, na terra? Eis que o céu e o céu dos céus não conseguem te conter; tanto menos esta casa que eu tenho edificado?

28 Contudo, tem tu respeito pela oração do teu servo, e pela sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para atentarem ao clamor e a oração, a qual o teu servo suplica diante de ti hoje;

29 para que os teus olhos noite e dia possam estar abertos em direção a esta casa em direção ao lugar do qual tens dito: O meu nome estará ali; para que possas ouvir a oração que o teu servo fará em direção a este lugar.

30 E ouve a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando eles orarem em direção a este lugar; e ouve tu no céu, o

andam diante de ti com inteireza de coração;

24 que cumpriste com teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; porque com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste, como neste dia se vê.

25 Agora, pois, ó Senhor, Deus de Israel, faz a teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste ao dizeres: Não te faltará diante de mim sucessor, que se assente no trono de Israel; contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem diante e mim como tu andaste.

26 Agora também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra, que disseste a teu servo Davi, meu pai.

27 Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que o céu, e até o céu dos céus, não te podem conter; quanto menos esta casa que edifiquei!

28 Contudo atende à oração de teu servo, e à sua súplica, ó Senhor meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti;

29 para que os teus olhos estejam abertos noite e dia sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer, voltado para este lugar.

30 Ouve, pois, a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando orarem voltados

24O Senhor cumpriu hoje a promessa feita a meu pai Davi, que era seu servo.

25“E agora, ó Senhor, Deus de Israel, cumpra a outra promessa que fez ao seu servo Davi, meu pai, quando disse: ‘Você nunca deixará de ter, diante de mim, um dos filhos que siga os meus caminhos e procure fazer a minha vontade como você tem feito; sempre haverá um deles sentado no trono de Israel’.

26Sim, ó Deus de Israel, cumpra essa promessa que falou ao seu servo Davi, meu pai.

27“Mas, será que é possível que Deus realmente more na terra? Pois os céus e os mais altos céus são pequenos para o Senhor caber neles, e muito menor é este templo que eu fiz.

28No entanto, ó Senhor, meu Deus, o Senhor tem ouvido a oração do seu servo e respondido a ela. Ouça o clamor e a oração que o seu servo faz hoje na sua presença.

29Que os seus olhos estejam sobre este templo, lugar onde prometeu morar, de dia e de noite, para que ouça a oração que o seu servo fizer voltado para este lugar.

30Ouça os pedidos do seu servo e de Israel, o seu povo, sempre que voltarmos o rosto para este lugar e orarmos; sim, ouça nos

lugar; ouve no céu, lugar da tua habitação; ouve e perdoa.

31 Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier a jurar diante do teu altar, nesta casa,

32 ouve tu nos céus, e age, e julga teus servos, condenando o perverso, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça e justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

33 Quando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido diante do inimigo, e se converter a ti, e confessar o teu nome, e orar, e suplicar a ti, nesta casa,

34 ouve tu nos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e faze-o voltar à terra que deste a seus pais.

35 Quando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo pecado contra ti, e orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se converter dos seus pecados, havendo-o tu afligido,

36 ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra, que deste em herança ao teu povo.

lugar. Ouve no céu, lugar da tua habitação; ouve e perdoa.

31— Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar diante do teu altar, neste templo,

32ouve tu nos céus, age e julga os teus servos, condenando o ímpio, fazendo com que pague por seus atos, e justificando o justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

33— Quando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for derrotado por um inimigo, e se converter a ti, confessar o teu nome, orar e suplicar a ti, neste templo,

34ouve tu nos céus, perdoa o pecado do teu povo de Israel e faze-o voltar à terra que deste aos seus pais.

35— Quando o céu se fechar, e não houver chuva, por ter o povo pecado contra ti, e ele orar neste lugar, confessar o teu nome e se converter dos seus pecados, depois de o haveres castigado,

36ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que devem andar, e envia chuva sobre esta tua terra, que deste em herança ao teu povo.

teu lugar de habitação; e, quando ouvires, perdoa.

31 Se qualquer homem transgredir contra o seu próximo, e lançado um juramento sobre ele para fazer com que ele blasfeme, e o juramento chegar diante do teu altar nesta casa;

32 ouve no céu, move-te, e julga os teus servos, condenando ao ímpio, para fazeres recair o seu proceder sobre sua cabeça, e justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

33 Quando o teu povo, Israel, for abatido diante do inimigo, por terem pecado contra ti, e retornar a ti, e confessar o teu nome, e orar, e fizer súplica a ti nesta casa;

34 então, ouve tu no céu, e perdoa o pecado do teu povo, Israel, e traz-lhe de volta para a terra que tu deste aos seus pais.

35 Quando o céu estiver recolhido, e não houver chuva, por terem pecado contra ti; se orarem em direção a este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do seu pecado, quando tu os afligires;

36 então, ouve tu no céu, e perdoa o pecado dos teus servos, e do teu povo, Israel, ensinando-lhes o bom caminho no qual eles devem caminhar, e dês chuva sobre a tua terra, a qual deste ao teu povo como herança.

para este lugar. Sim, ouve tu do lugar da tua habitação no céu; ouve, e perdoa.

31 Se alguém pecar contra o seu próximo e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar diante do teu altar nesta casa,

32 ouve então do céu, age, e julga os teus servos; condena ao culpado, fazendo recair sobre a sua cabeça e seu proceder, e justifica ao reto, retribuindo-lhe segundo a sua retidão.

33 Quando o teu povo Israel for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti; se eles voltarem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem e fizerem súplicas a ti nesta casa,

34 ouve então do céu, e perdoa a pecado do teu povo Israel, e torna a levá-lo à terra que deste a seus pais.

35 Quando o céu se fechar e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem, voltados para este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

36 ouve então do céu, e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que devem andar; e envia chuva sobre a tua terra que deste ao teu povo em herança.

céus, lugar da sua habitação, e quando ouvir, dê-nos o seu perdão.

31“Se um homem for acusado de pecar contra o seu próximo e depois, estando aqui diante do seu altar, jurar que ele não fez tal coisa,

32ouça dos céus e faça o que for certo; julgue os seus servos; condene o culpado, fazendo recair sobre ele a consequência do seu proceder, e declare sem culpa o inocente, retribuindo-lhe segundo o seu merecimento.

33“E quando o seu povo pecar e os inimigos do seu povo o derrotarem, e ele se voltar para o Senhor e invocar o seu nome, orando e suplicando ao Senhor neste templo,

34ouça dos céus os seus filhos e perdoe o pecado do seu povo, faça que eles voltem de novo a esta terra que o Senhor deu aos seus pais.

35“E quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa do pecado do seu povo contra o Senhor, e o seu povo orar voltado para este lugar, invocar o seu nome e confessar o seu nome e afastar-se do seu pecado depois de os haver castigado,

36ouça dos céus e perdoe o pecado dos seus servos, do seu povo Israel, ajude os seus filhos a seguirem nos bons caminhos em que devem andar, e envie chuva sobre a terra que o Senhor deu por herança ao seu povo.

37 Quando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o cercar em qualquer das suas cidades ou houver alguma praga ou doença,

38 toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração e estendendo as mãos para o rumo desta casa,

39 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, perdoa, age e dá a cada um segundo todos os seus caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és conhecedor do coração de todos os filhos dos homens;

40 para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

41 Também ao estrangeiro, que não for do teu povo de Israel, porém vier de terras remotas, por amor do teu nome

42 (porque ouvirão do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do teu braço estendido), e orar, voltado para esta casa,

43 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para

37— Quando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando inimigos cercarem as cidades do país ou houver alguma praga ou doença,

38toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a ferida do seu coração e estendendo as mãos na direção deste templo,

39ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, perdoa, age e dá a cada um segundo todos os seus caminhos, visto que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és conhecedor do coração de todos os filhos dos homens;

40para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste aos nossos pais.

41— Também ao estrangeiro, que não for do teu povo de Israel, porém vier de uma terra distante, por amor do teu nome

42— porque ouvirão do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do teu braço estendido —, e orar, voltado para este templo,

43ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para saberem

37 Se houver na terra fome, se houver peste, crestamento, mofo, locusta, ou se houver lagarta; se o seu inimigo o cercar na terra das suas cidades; qualquer praga, qualquer enfermidade que houver.

38 Qualquer forma de oração e súplica que for feita por qualquer homem, ou por todo o teu povo, Israel, cada homem que conhecer a praga do seu próprio coração, e estender as suas mãos em direção a esta casa;

39 então, ouve tu no céu, o teu lugar de habitação, e perdoa, e faz, e concede a cada homem, cujo coração conheces, conforme os seus caminhos; (pois tu, somente tu, conheces os corações de todos os filhos dos homens);

40 para que eles possam te temer todos os dias em que viverem na terra que tu deste aos nossos pais.

41 Além disso, acerca de um estrangeiro que não for do teu povo Israel, quando sair de uma região distante por causa do teu nome;

42 (porque eles ouvirão do teu grande nome, e da tua mão forte, e do teu braço estendido); quando ele vier e orar na direção desta casa;

43 ouve tu no céu, o teu lugar de habitação, e faz segundo tudo o que o estrangeiro te clamar; para que todos os povos da terra possam conhecer o teu nome, temer-te como faz o teu povo, Israel; e que eles possam saber que esta

37 Se houver na terra fome ou peste, se houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; se o seu inimigo os cercar na terra das suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver;

38 toda oração, toda súplica que qualquer homem ou todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração, e estendendo as suas mãos para esta casa,

39 ouve então do céu, lugar da tua habitação, perdoa, e age, retribuindo a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo vires o seu coração {pois tu, só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens};

40 para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

41 Também quando o estrangeiro, que não é do teu povo Israel, vier de terras remotas por amor do teu nome

42 {porque ouvirão do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido}, quando vier orar voltado para esta casa,

43 ouve do céu, lugar da tua habitação, e faze conforme tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam como o teu povo Israel, e saibam que pelo

37“Se houver fome na terra causada por praga, por ferrugem ou mofo, por gafanhotos e lagartas, ou se os inimigos de Israel cercarem uma das suas cidades, ou se o povo for atingido por alguma epidemia ou praga,

38então, quando alguém do povo reconhecer que pecou e orar e suplicar por misericórdia estendendo as suas mãos na direção deste templo,

39ouça dos céus, o lugar da sua habitação. Perdoe os seus filhos e aja, respondendo a todos os que fizerem uma confissão sincera; porque o Senhor conhece o coração de cada um.

40Deste modo eles sempre aprenderão a temer o Senhor enquanto continuarem a viver nesta terra que o Senhor deu aos seus antepassados.

41“E quando os estrangeiros, os que não pertencem a Israel, o seu povo, ouvirem falar do seu grande nome e vierem de terras distantes para adorar o Senhor —

42porque eles ouvirão falar do seu grande nome e dos poderosos milagres — e orarem voltados para este templo,

43ouça da sua morada nos céus, o lugar da sua habitação, a essas pessoas e responda às orações que fizerem. E todas as nações da terra vão conhecer e vão temer o seu nome, assim como o seu próprio povo Israel conhece e teme o seu nome; e toda

saberem que esta casa, que eu edifiquei, é chamada pelo teu nome.

44 Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que o enviares, e orar ao SENHOR, voltado para esta cidade, que tu escolheste, e para a casa, que edifiquei ao teu nome,

45 ouve tu nos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhe justiça.

46 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, a fim de que os leve cativos à terra inimiga, longe ou perto esteja;

47 e, na terra aonde forem levados cativos, caírem em si, e se converterem, e, na terra do seu cativeiro, te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos iniqüidade;

48 e se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem cativos, e orarem a ti, voltados para a sua terra, que deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome;
49 ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça,
50 perdoa o teu povo, que houver pecado contra ti, todas as suas transgressões que

que este templo, que eu edifiquei, é chamado pelo teu nome.
44— Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por onde os enviares, e orarem ao Senhor, voltados para esta cidade, que tu escolheste, e para este templo que edifiquei ao teu nome,

45ouve tu nos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhes justiça.

46— Quando pecarem contra ti — pois não há ninguém que não peque —, e tu te indignares contra eles e os entregares às mãos do inimigo, a fim de que os leve cativos à terra inimiga, longe ou perto daqui;

47e se, na terra aonde forem levados cativos, caírem em si e se converterem, e, na terra do seu cativeiro, te suplicarem, dizendo: “Pecamos, procedemos mal e cometemos iniquidade”;

48e se eles se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os levarem cativos, e orarem a ti, voltados para a sua terra, que deste aos seus pais, para esta cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,
49ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça;
50perdoa ao teu povo, que houver pecado contra ti, todas as suas transgressões que

casa, a qual edifiquei, é chamada pelo teu nome.

44 Se o teu povo sair à batalha contra o seu inimigo, para onde quer que os enviares, e orarem ao SENHOR em direção à cidade que tu escolheste, e em direção à casa que edifiquei para o teu nome;

45 então, ouve tu no céu a sua oração e a sua súplica, e sustenta a sua causa.

46 Se eles pecarem contra ti, (pois não há homem que não peque) e tu estiveres irado com eles, e os entregares ao inimigo, de modo que esses os levem cativos para a terra do inimigo, longe ou perto;
47 se na terra para onde foram levados cativos, eles tornarem em si, e se arrependerem, e fizerem súplica a ti na terra daqueles que os levaram cativos, dizendo: Temos pecado, e temos agido perversamente, temos cometido iniquidade;
48 e assim retornarem a ti com todo o seu coração, e com toda a sua alma, na terra dos seus inimigos, o qual os levou cativos, e orarem a ti em direção à sua terra, a qual deste aos seus pais, à cidade que tu escolheste, e à casa que edifiquei para o teu nome;
49 então, ouve tu a sua oração e a sua súplica no céu, o teu lugar de habitação, e sustenta a sua causa,
50 e perdoa o teu povo que pecou contra ti, e todas as transgressões com as quais

teu nome é chamada esta casa que edifiquei.

44 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho por que os enviares, e orarem ao Senhor, voltados para a cidade que escolheste, e para a casa que edifiquei ao teu nome,

45 ouve então do céu a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa.

46 Quando pecarem contra ti {pois não há homem que não peque}, e tu te indignares contra eles, e os entregares ao inimigo, de modo que os levem em cativeiro para a terra inimiga, longínqua ou próxima;

47 se na terra aonde forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos e procedemos perversamente, cometemos iniqüidade;

48 se voltarem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos que os tenham levado em cativeiro, e orarem a ti, voltados para a sua terra, que deste a seus pais, para a cidade que escolheste, e para a casa que edifiquei ao teu nome,
49 ouve então do céu, lugar da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa;
50 perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti, perdoa todas as transgressões

a terra vai ficar sabendo que este é o seu templo, onde o seu nome é invocado.

44“Quando enviar seu povo para a guerra contra os seus inimigos e o seu povo orar ao Senhor, olhando para a cidade de Jerusalém, que o Senhor escolheu, e para este templo, que edifiquei ao seu nome,

45ouça as orações e súplicas que eles fizerem, e dê a eles o auxílio de que precisam.
46“Se eles pecarem contra o Senhor, e não há ninguém que não peque, e o Senhor ficar irado com eles, deixando que os inimigos os levem como escravos para alguma terra estrangeira, seja perto ou longe;

47se eles pensarem bem no que fizeram e se arrependerem e clamarem ao Senhor, dizendo: ‘Pecamos, praticamos o que é mal e fomos rebeldes’;

48se eles de todo o coração e toda a alma se converterem ao Senhor e orarem voltados para esta terra que deu aos seus pais e para esta cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu, e para este templo que construí ao seu nome,

49ouça as orações e as súplicas que eles fizerem; ouça dos céus onde mora, e venha dar a eles o auxílio de que necessitam.
50Perdoe o seu povo de todas as más ações e transgressões que eles cometerem contra

houverem cometido contra ti; e move tu à compaixão os que os levaram cativos para que se compadeçam deles.

51 Porque é o teu povo e a tua herança, que tiraste da terra do Egito, do meio do forno de ferro;

52 para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo de Israel, a fim de os ouvires em tudo quanto clamarem a ti.

53 Pois tu, ó SENHOR Deus, os separaste dentre todos os povos da terra para tua herança, como falaste por intermédio do teu servo Moisés, quando tiraste do Egito a nossos pais.

**Salomão abençoa ao povo**

54 Tendo Salomão acabado de fazer ao SENHOR toda esta oração e súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para os céus, se levantou de diante do altar do SENHOR,

55 pôs-se em pé e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

56 Bendito seja o SENHOR, que deu repouso ao seu povo de Israel, segundo tudo o que prometera; nem uma só palavra falhou de todas as suas boas promessas, feitas por intermédio de Moisés, seu servo.

57 O SENHOR, nosso Deus, seja conosco, assim como foi com nossos pais; não nos desampare e não nos deixe;

houverem cometido contra ti; e move tu à compaixão os que os levaram cativos, para que se compadeçam deles.

51 Porque é o teu povo e a tua herança, que tiraste da terra do Egito, do meio da fornalha de ferro;

52 para que os teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo de Israel, a fim de os ouvires em tudo o que clamarem a ti.

53 Pois tu, ó Senhor Deus, os separaste dentre todos os povos da terra para serem a tua herança, como falaste por meio do teu servo Moisés, quando tiraste do Egito os nossos pais.

**Salomão abençoa o povo**

54 Quando Salomão acabou de fazer ao Senhor toda esta oração e súplica, ele se levantou de diante do altar do Senhor, onde tinha se ajoelhado com as mãos estendidas para os céus.

55 Ele se pôs em pé e abençoou toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo:

56 — Bendito seja o Senhor, que deu repouso ao seu povo de Israel, segundo tudo o que havia prometido! Nem uma só palavra falhou de todas as boas promessas que fez por meio de Moisés, seu servo.

57 Que o Senhor, nosso Deus, esteja conosco, assim como esteve com os nossos

eles transgrediram contra ti, e dá-lhes compaixão diante daqueles que os levaram cativos, para que possam ter compaixão deles;

51 porque eles são o teu povo, e a tua herança, que tiraste do Egito, do meio da fornalha de ferro;

52 para que os teus olhos possam estar abertos à súplica do teu servo, e à súplica do teu povo, Israel, para atentares a eles em tudo o que a ti clamarem.

53 Porque tu os separaste dentre todos os povos da terra, para serem a tua herança, como falaste pela mão de Moisés, o teu servo, quando retiraste os nossos pais do Egito, ó SENHOR Deus.

54 E foi assim que, quando Salomão terminou de orar toda esta oração e súplica ao SENHOR, ele se levantou da frente do altar do SENHOR, onde estava ajoelhado, com as suas mãos estendidas ao céu.

55 E ele se pôs de pé, e abençoou toda a congregação de Israel em voz alta, dizendo:

56 Bendito seja o SENHOR, que tem dado descanso para o seu povo, Israel, segundo tudo o que prometeu; não tem falhado nenhuma palavra de toda a sua boa promessa, a qual ele prometeu pela mão de Moisés, o seu servo.

57 O SENHOR, nosso Deus, seja conosco, assim como esteve com os nossos pais; que ele não nos deixe, nem nos abandone;

que houverem cometido contra ti, e dá-lhes alcançar misericórdia da parte dos que os levarem cativos, para que se compadeçam deles;

51 porque são o teu povo e a tua herança, que tiraste da terra do Egito, do meio da fornalha de ferro.

52 Estejam abertos os teus olhos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvires sempre que clamarem a ti.

53 Pois tu, ó Senhor Jeová, os separaste dentre todos os povos da terra, para serem a tua herança como falaste por intermédio de Moisés, teu servo, quando tiraste do Egito nossos pais.

54 Sucedeu pois que, acabando Salomão de fazer ao Senhor esta oração e esta súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas para o céu, se levantou de diante do altar do Senhor,

55 pôs-se em pé, e abençoou em alta voz a toda a congregação de Israel, dizendo:

56 Bendito seja o Senhor, que deu repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; não falhou nem sequer uma de todas as boas palavras que falou por intermédio de Moisés, seu servo.

57 O Senhor nosso Deus seja conosco, como foi com nossos pais; não nos deixe, nem nos abandone;

Senhor, e faça que aqueles que os prenderem sejam bondosos, tratando-os com misericórdia;

51 pois são o seu povo e a sua herança, que o Senhor tirou do Egito, de uma fornalha de fundição.

52 Que os seus olhos estejam abertos, e que os seus ouvidos ouçam as súplicas de Israel, o seu povo. Ó Senhor, ouça e responda aos seus filhos quando eles clamarem ao Senhor,

53 porque quando tirou nossos pais da terra do Egito, o Senhor disse ao seu servo Moisés que tinha escolhido Israel dentre todas as nações da terra para ser a sua herança!”

54 Salomão estava de joelhos, com as mãos erguidas para os céus. Quando terminou a oração, ele se levantou diante do altar do Senhor

55 e, em alta voz, abençoou todo o povo de Israel, dizendo:

56 “Bendito seja o Senhor que cumpriu sua promessa e deu descanso ao seu povo Israel; nem uma só palavra falhou de todas as maravilhosas promessas anunciadas por meio do seu servo Moisés.

57 Que o Senhor, o nosso Deus, esteja com todos nós como esteve com os nossos

58 a fim de que a si incline o nosso coração, para andarmos em todos os seus caminhos e guardarmos os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, que ordenou a nossos pais.

59 Que estas minhas palavras, com que supliquei perante o SENHOR, estejam presentes, diante do SENHOR, nosso Deus, de dia e de noite, para que faça ele justiça ao seu servo e ao seu povo de Israel, segundo cada dia o exigir,

60 para que todos os povos da terra saibam que o SENHOR é Deus e que não há outro.

61 Seja perfeito o vosso coração para com o SENHOR, nosso Deus, para andardes nos seus estatutos e guardardes os seus mandamentos, como hoje o fazeis.

**A conclusão da solenidade**

2 Crônicas 7.4-10

62 E o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.

63 Ofereceu Salomão em sacrifício pacífico o que apresentou ao SENHOR, vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os filhos de Israel consagraram a Casa do SENHOR.

64 No mesmo dia, consagrou o rei o meio do átrio que estava diante da Casa do

pais. Que ele não nos deixe nem nos abandone!

58 Que ele faça com que o nosso coração se incline para ele, a fim de andarmos em todos os seus caminhos e guardarmos os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, que ordenou aos nossos pais.

59 Que estas minhas palavras, com que supliquei diante do Senhor, estejam presentes, diante do Senhor, nosso Deus, de dia e de noite, para que ele faça justiça ao seu servo e ao seu povo de Israel, segundo cada dia o exigir,

60 para que todos os povos da terra saibam que o Senhor é Deus e que não há outro.

61 Que o coração de vocês seja fiel para com o Senhor, nosso Deus, para andarem nos seus estatutos e guardarem os seus mandamentos, como vocês estão fazendo hoje.

**A conclusão da solenidade**

2Cr 7.4-10

62 Então o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios ao Senhor.

63 Salomão ofereceu em sacrifício pacífico ao Senhor vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os filhos de Israel consagraram a Casa do Senhor.

64 No mesmo dia, o rei consagrou o meio do átrio que estava diante da Casa

58 para que possa inclinar os nossos corações a ele, para andarmos em todos os seus caminhos, e para guardarmos os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, os quais ele ordenou aos nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com as quais fiz súplica diante do SENHOR, estejam próximas do SENHOR nosso Deus dia e noite, que ele sustente a causa do seu servo, e a causa do seu povo, Israel, em todos os tempos, de acordo com o que precisarem;

60 que todo o povo da terra possa saber que o SENHOR é Deus, e que não há nenhum outro.

61 Que o vosso coração, portanto, seja perfeito diante do SENHOR nosso Deus, para andares nos seus estatutos e para guardar os seus mandamentos, como neste dia.

62 E o rei, e com ele todo o Israel, ofereceu sacrifício diante do SENHOR.

63 E Salomão ofereceu um sacrifício de ofertas de paz, o qual ele ofereceu ao SENHOR vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os filhos de Israel dedicaram a casa do SENHOR.

64 No mesmo dia o rei consagrou o meio do pátio que havia diante da casa do

58 mas incline a si os nossos corações, a fim de andarmos em todos os seus caminhos, e guardarmos os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus preceitos, que ordenou a nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com que supliquei perante o Senhor, estejam perto, diante do Senhor nosso Deus, de dia e de noite, para que defenda ele a causa do seu servo e a causa do seu povo Israel, como cada dia o exigir,

60 para que todos os povos da terra, saibam que o Senhor é Deus, e que não há outro.

61 E seja o vosso coração perfeito para com o Senhor nosso Deus, para andardes nos seus estatutos, e guardardes os seus mandamentos, como hoje o fazeis.

62 Então o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios perante o Senhor.

63 Ora, Salomão deu, para o sacrifício pacífico que ofereceu ao Senhor, vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todos os filhos de Israel consagraram a casa do Senhor.

64 No mesmo dia o rei santificou o meio do átrio que estava diante da casa do

antepassados; que ele não nos deixe e jamais nos abandone!

58 Que ele nos dê o desejo de nos voltarmos para ele de todo o coração, e de andarmos em todos os seus caminhos e obedecermos a todos os mandamentos, decretos e juízos que ele deu a nossos antepassados.

59 E que as palavras da minha súplica ao Senhor estejam sempre diante do Senhor, o nosso Deus, dia e noite, de modo que ele ajude ao seu servo e a todo o Israel, o seu povo, de acordo com as necessidades de cada um.

60 Assim, todos os povos de toda a terra saberão que o Senhor é Deus, e que não há nenhum outro.

61 Que o coração de vocês seja completamente íntegro para com o Senhor, o nosso Deus; e que vocês sempre obedeçam às suas leis e aos seus mandamentos, assim como fazem neste dia”.

62 Então o rei e todo o povo de Israel ofereceram sacrifícios ao Senhor.

63 Ele ofereceu em sacrifício de paz um total de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas! Assim o rei e todos os filhos de Israel fizeram a dedicação do templo do Senhor.

64 No mesmo dia, o rei consagrou o centro do pátio em frente do templo do Senhor e

SENHOR; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas com a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque o altar de bronze que estava diante do SENHOR era muito pequeno para nele caberem os holocaustos, as ofertas de manjares e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

65 No mesmo tempo, celebrou Salomão também a Festa dos Tabernáculos e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito, perante o SENHOR, nosso Deus; por sete dias além dos primeiros sete, a saber, catorze dias.

66 No oitavo dia desta festa, despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então, se foram às suas tendas, alegres e de coração contente por causa de todo o bem que o SENHOR fizera a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

## 1 Reis 9

**A aliança do Senhor com Salomão**

2 Crônicas 7.11-22

1 Sucedeu, pois, que, tendo acabado Salomão de edificar a Casa do SENHOR, e a casa do rei, e tudo o que tinha desejado e designara fazer,

2 o SENHOR tornou a aparecer-lhe, como lhe tinha aparecido em Gibeão,

3 e o SENHOR lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica que fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; os meus

do Senhor, pois ali ofereceu os holocaustos e as ofertas com a gordura dos sacrifícios pacíficos. Ele fez isso porque o altar de bronze que estava diante do Senhor era muito pequeno para nele caberem os holocaustos, as ofertas de cereais e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

65 Nesse tempo, Salomão celebrou a festa, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito, diante do Senhor, nosso Deus. Celebraram durante sete dias além dos primeiros sete, a saber, catorze dias.

66 No oitavo dia desta festa, Salomão despediu o povo, e eles abençoaram o rei. Então voltaram para as suas tendas, alegres e de coração contente por causa de todo o bem que o Senhor tinha feito a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

## 1 Reis 9

**A aliança de Deus com Salomão**

2Cr 7.11-22

1 E aconteceu que, quando Salomão acabou de edificar a Casa do Senhor, o palácio real e tudo o que tinha desejado e decidido fazer,

2 o Senhor tornou a aparecer-lhe, como tinha aparecido em Gibeão.

3 E o Senhor lhe disse: — Ouvi a sua oração e a súplica que você fez diante de mim. Santifiquei o templo que você edificou, a fim de pôr ali o meu nome para

SENHOR; porquanto ali ele ofereceu ofertas queimadas, e ofertas de alimento, e a gordura das ofertas de paz; porque o altar de bronze que estava diante do SENHOR era demasiadamente pequeno para receber as ofertas queimadas, e as ofertas de alimento, e a gordura das ofertas de paz.

65 E, naquele tempo, Salomão fez uma festa, e com ele todo o Israel, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito, diante do SENHOR nosso Deus, por sete dias, e mais sete dias, a saber, catorze dias.

66 No oitavo dia ele despediu o povo; e eles bendisseram o rei, e foram até as suas tendas alegres e contentes de coração por toda a bondade que o SENHOR havia feito a Davi, o seu servo, e a Israel, o seu povo.

## 1 Reis 9

1 E sucedeu, quando Salomão acabou de edificar a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todo o desejo de Salomão, os quais ele se agradou em fazer,

2 o SENHOR apareceu a Salomão pela segunda vez, como havia aparecido a ele em Gibeão.

3 E o SENHOR lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica, que fizeste diante de mim. Eu consagrei esta casa, que tu edificaste, para ali colocar o meu nome para sempre;

Senhor; porquanto ali ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas, porque o altar de bronze que está diante do Senhor era muito pequeno para nele caberem o holocausto, a oferta de cereais, e a gordura das ofertas pacíficas.

65 No mesmo tempo celebrou Salomão a festa, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, vinda desde a entrada de Hamate e desde o rio do Egito, perante a face do Senhor nosso Deus, por sete dias, e mais sete dias {catorze dias ao todo}.

66 E no oitavo dia despediu o povo, e todos bendisseram ao rei; então se foram às suas tendas, alegres e de coração contente, por causa de todo o bem que o Senhor fizera a Davi seu servo, e a Israel seu povo.

## 1 Reis 9

1 Sucedera pois que, tendo Salomão acabado de edificar a casa do Senhor, e a casa do rei, e tudo quanto lhe aprouve fazer,

2 apareceu-lhe o Senhor segunda vez, como lhe tinha aparecido em Gibeão.

3 E o Senhor lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica, que fizeste perante mim; santifiquei esta casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; e os

ali ofereceu ofertas queimadas, ofertas de cereais e a gordura das ofertas de paz, porque o altar de bronze era muito pequeno para as ofertas queimadas, as ofertas de cereais e a gordura das ofertas de paz.

65 Naquela ocasião, Salomão e todo o povo de Israel celebraram a festa diante do Senhor, durante catorze dias, e veio uma grande multidão, de uma extremidade da terra à outra, desde Lebo-Hamate até o ribeiro do Egito.

66 Depois Salomão mandou o povo para casa. Eles abençoaram o rei e foram embora com o coração alegre por toda a bondade que o Senhor havia mostrado a seu servo Davi e ao seu povo Israel.

## 1 Reis 9

1 Quando Salomão havia terminado a construção do templo do Senhor, do palácio e tudo o mais que tinha planejado construir,

2 o Senhor apareceu a ele pela segunda vez, como tinha aparecido na primeira vez em Gibeom,

3 e lhe disse: “Ouvi a oração e as súplicas que você fez a mim. Tornei sagrado este templo que você construiu, para que aqui habite o meu nome para sempre. Estarei

olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4 Se andares perante mim como andou Davi, teu pai, com integridade de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei e guardares os meus estatutos e os meus juízos,

5 então, confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como falei acerca de Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor sobre o trono de Israel.

6 Porém, se vós e vossos filhos, de qualquer maneira, vos apartardes de mim e não guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos, que vos prescrevi, mas fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes,

7 então, eliminarei Israel da terra que lhe dei, e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Israel virá a ser provérbio e motejo entre todos os povos.

8 E desta casa, agora tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que procedeu o SENHOR assim para com esta terra e esta casa?

9 Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o SENHOR, seu Deus, que tirou da terra do Egito os seus pais, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram. Por

sempre; os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4Se você andar diante de mim como fez o seu pai Davi, com integridade de coração e com sinceridade, fazendo segundo tudo o que lhe ordenei e guardando os meus estatutos e os meus juízos,

5também confirmarei o trono de seu reino sobre Israel para sempre, como prometi a Davi, seu pai, dizendo: “Nunca lhe faltará sucessor ao trono de Israel.”

6Porém, se vocês ou os seus filhos se afastarem de mim e não guardarem os meus mandamentos e os meus estatutos, que eu lhes prescrevi, e se servirem outros deuses e os adorarem,

7então eliminarei Israel da terra que lhe dei, e lançarei para longe da minha presença este templo, que santifiquei ao meu nome. E Israel virá a ser motivo de provérbio e de escárnio entre todos os povos.

8E todo aquele que passar por este templo, agora tão exaltado, ficará espantado e zombará. E perguntarão: “Por que o Senhor fez isto com esta terra e este templo?”

9E a resposta será: “Porque deixaram o Senhor, seu Deus, que tirou da terra do Egito os seus pais, e se apegaram a outros deuses, os adoraram e os serviram. Por

e os meus olhos e o meu coração estarão ali perpetuamente.

4 E se tu andares diante de mim, como Davi, o teu pai, andou, em integridade de coração, e em retidão, para fazer segundo tudo o que te tenho ordenado, e guardares os meus estatutos e os meus juízos;

5 então, estabelecerei o trono do teu reino sobre Israel para sempre, como prometi a Davi, o teu pai, dizendo: Não te faltará um homem sobre o trono de Israel.

6 Se vós, porém, insistirdes em se desviar de me seguir, vós e vossos filhos, e não guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos, os quais coloquei diante de vós, mas fordes e servirdes a outros deuses, e os adorardes;

7 então, eu cortarei Israel da terra que eu lhes dei; e esta casa, que santifiquei para o meu nome, lançarei da minha vista; e Israel será um provérbio e um escárnio no meio de todo o povo;

8 e nesta casa, que é elevada, cada um que passar por ela ficará atônito, e assobiará; e dirão: Por que o SENHOR fez assim à sua terra, e a esta casa?

9 E eles responderão: Porque eles abandonaram o SENHOR seu Deus, que retirou os seus pais da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram,

meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

4 Ora, se tu andares perante mim como andou Davi, teu pai, com inteireza de coração e com eqüidade, fazendo conforme tudo o que te ordenei, e guardando os meus estatutos e as minhas ordenanças,

5 então confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como prometi a teu pai Davi, dizendo: Não te faltará varão sobre o trono de Israel.

6 Se, porém, vós e vossos filhos de qualquer maneira vos desviardes e não me seguirdes, nem guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos, que vos tenho proposto, mas fordes, e servirdes a outros deuses, curvando-vos perante eles,

7 então exterminarei a Israel da terra que lhe dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença, e Israel será por provérbio e motejo entre todos os povos.

8 E desta casa, que é tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará e assobiará, e dirá: Por que fez o Senhor assim a esta terra e a esta casa?

9 E lhe responderão: E porque deixaram ao Senhor seu Deus, que tirou da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a deuses alheios, e perante eles se encurvaram, e os

sempre vigiando este templo e me alegrando nele.

4“E se você viver uma vida honesta e verdadeira como viveu seu pai Davi, sempre me obedecendo,

5então farei com que seus filhos sejam reis de Israel para sempre, conforme prometi a seu pai Davi, quando disse a ele: ‘Um de seus filhos sempre estará no trono de Israel’.

6“Contudo, se você ou seus filhos se afastarem de mim e adorarem outros deuses, e não obedecerem às minhas leis,

7então tirarei o povo de Israel desta terra que lhe dei. Lançarei para longe este templo que tornei sagrado para o meu nome, e lançarei essa gente para longe da minha vista. Israel se tornará um objeto de zombaria e desprezo entre as nações.

8Este templo que é tão imponente se tornará um montão de ruínas, e todos os que passarem perto dele vão ficar espantados e perguntarão: ‘Por que o Senhor fez uma coisa dessas com esta terra e este templo?’

9E a resposta será: ‘O povo de Israel abandonou o Senhor, o seu Deus, que os tirou da terra do Egito; e em lugar do Deus verdadeiro, se apegaram a outros deuses.

isso, trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal.

**As demais atividades de Salomão**

2 Crônicas 8.1-18

10 Ao fim de vinte anos, terminara Salomão as duas casas, a Casa do SENHOR e a casa do rei.

11 Ora, como Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de cedro e de cipreste e ouro, segundo todo o seu desejo, este lhe deu vinte cidades na terra da Galiléia.

12 Saiu Hirão de Tiro a ver as cidades que Salomão lhe dera, porém não lhe agradaram.

13 Pelo que disse: Que cidades são estas que me deste, irmão meu? E lhes chamaram Terra de Cabul, até hoje.

14 Hirão tinha enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 A razão por que Salomão impôs o trabalho forçado é esta: edificar a Casa do SENHOR, e a sua própria casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, como também Hazor, e Megido, e Gezer;

16 porque Faraó, rei do Egito, subira, e tomara a Gezer, e a queimara, e matara os cananeus que moravam nela, e com ela dotara a sua filha, mulher de Salomão.

17 Assim, edificou Salomão Gezer, Bete-Horom, a baixa,

isso o Senhor trouxe sobre eles todo este mal."

**As demais atividades de Salomão**

2Cr 8.1-18

10 Ao fim de vinte anos, Salomão havia terminado as duas casas, a Casa do Senhor e o palácio real.

11 Como Hirão, rei de Tiro, havia trazido a Salomão madeira de cedro e de cipreste e ouro, tanto quanto ele precisava, este lhe deu vinte cidades na terra da Galileia.

12 Hirão de Tiro foi ver as cidades que Salomão lhe tinha dado, mas elas não lhe agradaram.

13 Por isso disse a Salomão: — Que cidades são essas que você me deu, meu irmão? E lhes deram o nome de Terra de Cabul, que é usado até o dia de hoje.

14 Hirão tinha enviado ao rei quatro toneladas de ouro.

15 A razão por que Salomão impôs o trabalho forçado é esta: construir a Casa do Senhor, o seu próprio palácio, a fortaleza de Milo e a muralha de Jerusalém, bem como Hazor, Megido e Gezer.

16 Porque Faraó, rei do Egito, havia atacado e conquistado Gezer, queimando a cidade e matando os cananeus que moravam nela, entregando-a como dote à sua filha, mulher de Salomão.

17 Assim, Salomão reconstruiu Gezer, Bete-Horom-de-Baixo,

e os serviram; portanto, o SENHOR trouxe sobre eles todo este mal.

10 E sucedeu, ao fim de vinte anos, quando Salomão havia edificado as duas casas, a casa do SENHOR, e a casa do rei,

11 (ora, Hirão, o rei de Tiro havia fornecido a Salomão as árvores de cedro e de cipreste, e ouro, segundo todo o seu desejo), que, então, o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galileia.

12 E Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe havia concedido; e elas não lhe agradaram.

13 E ele disse: Que cidades são estas que tu me tens concedido, meu irmão? E ele as chamou de terra de Cabul até este dia.

14 E Hirão enviou ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta é a razão do tributo que o rei Salomão levantou; para edificar a casa do SENHOR, e a sua própria casa, e Milo, e a muralha de Jerusalém, e Hazor, e Megido e Gezer.

16 Porque Faraó, o rei do Egito, havia subido, e tomado Gezer, e a queimado com fogo, e matou os cananeus que habitavam na cidade, e a deu como presente à sua filha, esposa de Salomão.

17 E Salomão edificou Gezer, e Bete-Horom de baixo.

serviram; por isso o Senhor trouxe sobre eles todo este mal.

10 Ao fim dos vinte anos em que Salomão edificara as duas casas, a casa do Senhor e a casa do rei,

11 como Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de cedro e de cipreste, e ouro segundo todo o seu desejo, deu o rei Salomão a Hirão vinte cidades na terra da Galiléia.

12 Hirão, pois, saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera; porém não lhe agradaram.

13 Pelo que disse: Que cidades são estas que me deste, irmão meu? De sorte que são chamadas até hoje terra de Cabul.

14 Hirão enviara ao rei cento e vinte talentos de ouro.

15 A razão da leva de gente para trabalho forçado que o rei Salomão fez é esta: edificar a casa do Senhor e a sua própria casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, como também Hazor, e Megido, e Gezer.

16 Pois Faraó, rei do Egito, tendo subido, tomara a Gezer e a queimara a fogo, e matando os cananeus que moravam na cidade, dera-a em dote a sua filha, mulher de Salomão.

17 Salomão edificou Gezer, Bete-Horom a baixa,

É por isso que o Senhor trouxe este mal sobre eles' ".

10 Ao fim dos vinte anos, durante os quais Salomão construiu o templo do Senhor e o palácio,

11 ele deu vinte cidades da terra da Galileia a Hirão, rei de Tiro, como pagamento por toda a madeira de cedro e de pinho, e pelo ouro que ele havia fornecido para a construção do palácio e do templo.

12 Mas quando Hirão veio de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe dera, não ficou contente com elas.

13 "Que espécie de negócio é este, meu irmão?" perguntou; "estas cidades não valem nada!" E até hoje elas ainda são conhecidas como Cabul.

14 Pois o ouro que Hirão havia mandado para Salomão totalizou quatro mil e duzentos quilos.

15 O rei Salomão havia imposto trabalho forçado para a construção do templo do Senhor, do seu palácio, da fortaleza de Milo, do muro de Jerusalém e das cidades de Hazor, Megido e Gezer.

16 Gezer era a cidade que o rei do Egito havia atacado e conquistado, matando os cananeus que ali viviam, e deu a cidade à sua filha como presente, quando ela se casou com Salomão.

17 Salomão reconstruiu Gezer. Ele também construiu Bete-Horom Baixa,

18 Baalate, Tadmor, no deserto daquela terra,

19 todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, as cidades para os carros, as cidades para os cavaleiros e o que desejou enfim edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

20 Quanto a todo o povo que restou dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus e jebuseus, e que não eram dos filhos de Israel,

21 a seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, a esses fez Salomão trabalhadores forçados, até hoje.

22 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão escravo algum; eram homens de guerra, e seus oficiais, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavalarianos.

23 Os principais oficiais que estavam sobre a obra de Salomão eram quinhentos e cinqüenta; tinham estes a seu cargo o povo que trabalhava na obra.

24 Subiu, porém, a filha de Faraó da Cidade de Davi à sua casa, que Salomão lhe edificara; então, edificou a Milo.

18Baalate, Tadmor, no deserto daquela terra,

19todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, as cidades para os carros de guerra, as cidades para os cavaleiros e o que desejou enfim construir em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

20Quanto a todo o povo que restou dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus e jebuseus e que não eram dos filhos de Israel,

21e aos seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, esses Salomão reduziu à condição de trabalhadores forçados, até hoje.

22Mas Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhar como escravo. Os israelitas eram homens de guerra, seus oficiais, seus comandantes, seus capitães, chefes dos seus carros de guerra e dos seus cavaleiros.

23Os principais oficiais que estavam encarregados da obra de Salomão eram quinhentos e cinquenta, que tinham a seu encargo o povo que trabalhava na obra.

24Quando a filha de Faraó se mudou da Cidade de Davi para o palácio que Salomão havia construído para ela, então ele construiu Milo.

18 E Baalate, e Tadmor no deserto, na terra,

19 e todas as cidades de armazenamento que Salomão tinha, e cidades para as suas carruagens, e cidades para os seus cavaleiros, e aquilo que Salomão desejou edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

20 E todas as pessoas que foram deixadas dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus, e jebuseus, os quais não eram dos filhos de Israel,

21 os seus filhos que foram deixados depois deles na terra, aos quais os filhos de Israel também não foram capazes de destruir por completo, sobre aqueles Salomão lançou um tributo de trabalho servil até este dia.

22 Todavia, dos filhos de Israel Salomão não fez servos; no entanto, eles eram homens de guerra, e os seus servos, e os seus príncipes, e os seus capitães, e soberanos das suas carruagens, e dos seus cavaleiros.

23 Estes eram os chefes dos oficiais que estavam acima do trabalho de Salomão, quinhentos e cinquenta, os quais dominavam sobre o povo que executava a obra.

24 Contudo, a filha de Faraó subiu da cidade de Davi até a sua casa, que Salomão havia edificado para ela; então edificou a Milo.

18 Baalate, Tamar no deserto daquela terra,

19 como também todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, as cidades dos carros as cidades dos cavaleiros, e tudo o que Salomão quis edificar em Jerusalém, no Líbano, e em toda a terra de seu domínio.

20 Quanto a todo o povo que restou dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram dos filhos de Israel,

21 a seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, Salomão lhes impôs tributo de trabalho forçado, até hoje.

22 Mas dos filhos de Israel não fez Salomão escravo algum; porém eram homens de guerra, e seus servos, e seus príncipes, e seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

23 Estes eram os chefes dos oficiais que estavam sobre a obra de Salomão, quinhentos e cinqüenta, que davam ordens ao povo que trabalhava na obra.

24 Subiu, porém, a filha de Faraó da cidade de Davi à sua casa, que Salomão lhe edificara; então ele edificou Milo.

18Baalate e Tadmor, no deserto daquela região.

19Também construiu cidades para depósitos de cereais, cidades para guardar seus carros de guerra, cidades para residência dos seus cavaleiros e cidades de refúgio perto de Jerusalém, nas montanhas do Líbano e por toda parte do império.

20Salomão obrigou a trabalhos forçados todos aqueles que sobreviveram das raças pagãs no território de Israel — os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

21porque o povo de Israel não foi capaz de acabar de uma vez com aqueles povos no tempo da invasão e conquista de Israel, e eles continuam como escravos até hoje.

22Mas Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhos forçados; eles eram seus soldados, oficiais do exército, comandantes de carros e soldados da cavalaria.

23E havia quinhentos e cinquenta homens de Israel que supervisionavam os operários e fiscalizavam as obras.

24O rei Salomão fez a mudança da filha do faraó da Cidade de Davi, o antigo setor de Jerusalém, para a nova residência que ele havia construído para ela no palácio. Depois ele construiu a fortaleza de Milo.

25 Oferecia Salomão, três vezes por ano, holocaustos e sacrifícios pacíficos sobre o altar que edificara ao SENHOR e queimava incenso sobre o altar perante o SENHOR. Assim, acabou ele a casa.

26 Fez o rei Salomão também naus em Eziom-Geber, que está junto a Elate, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom.

27 Mandou Hirão, com aquelas naus, os seus servos, marinheiros, conhecedores do mar, com os servos de Salomão.

28 Chegaram a Ofir e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

## 1 Reis 10

**A rainha de Sabá visita a Salomão**

2 Crônicas 9.1-12

1 Tendo a rainha de Sabá ouvido a fama de Salomão, com respeito ao nome do SENHOR, veio prová-lo com perguntas difíceis.

2 Chegou a Jerusalém com mui grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; compareceu perante Salomão e lhe expôs tudo quanto trazia em sua mente.

25 Três vezes por ano Salomão oferecia holocaustos e sacrifícios pacíficos sobre o altar que havia edificado ao Senhor e queimava incenso sobre o altar diante do Senhor. Assim ele terminou a construção do templo.

26 O rei Salomão também construiu uma frota de navios em Eziom-Geber, que fica perto de Elate, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom.

27 Hirão enviou, com aquela frota, os seus servos, marinheiros conhecedores do mar, para acompanharem os servos de Salomão.

28 Chegaram a Ofir e de lá trouxeram para o rei Salomão mais de catorze toneladas de ouro.

## 1 Reis 10

**A rainha de Sabá visita Salomão**

2Cr 9.1-12

1 Quando a rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão, com respeito ao nome do Senhor, veio prová-lo com perguntas difíceis.

2 Chegou a Jerusalém com uma enorme comitiva, com camelos carregados de especiarias, grande quantidade de ouro e pedras preciosas. Ela se apresentou diante de Salomão e lhe expôs tudo o que trazia em sua mente.

25 E três vezes por ano Salomão oferecia ofertas queimadas e ofertas de paz sobre o altar que ele edificou para o SENHOR, e ele queimou incenso sobre o altar que estava diante do SENHOR. Assim, ele concluiu a casa.

26 E o rei Salomão fez uma armada de navios em Eziom-Geber, o qual está ao lado de Elate, na costa do mar Vermelho, na terra de Edom.

27 E Hirão enviou na armada os seus servos, marinheiros que tinham conhecimento do mar, com os servos de Salomão.

28 E eles chegaram em Ofir, e retiraram de lá ouro, quatrocentos e vinte talentos, e o trouxeram para o rei Salomão.

## 1 Reis 10

1 E, quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, a respeito do nome do SENHOR, ela veio para prová-lo com perguntas difíceis.

2 E ela veio até Jerusalém com uma comitiva mui grande, com camelos que carregavam especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e, quando chegou diante de Salomão, ela conversou com ele sobre tudo o que estava no seu coração.

25 E Salomão oferecia três vezes por ano holocaustos e ofertas pacíficas sobre a altar que edificara ao Senhor, queimando com eles incenso sobre o altar que estava perante o Senhor, depois que acabou de edificar a casa.

26 Também o rei Salomão fez uma frota em Eziom-Geber, que está junto a Elote, na praia do Mar Vermelho, na terra de Edom.

27 Hirão mandou com aquela frota, em companhia dos servos de Salomão, os seus próprios servos, marinheiros que conheciam o mar;

28 os quais foram a Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

## 1 Reis 10

1 Tendo a rainha de Sabá ouvido da fama de Salomão, no que concerne ao nome do Senhor, veio prová-lo por enigmas.

2 E chegou a Jerusalém com uma grande comitiva, com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e, tendo-se apresentado a Salomão, conversou com ele acerca de tudo o que tinha na coração.

25 Salomão oferecia ofertas queimadas e ofertas de paz três vezes por ano sobre o altar que ele tinha mandado construir para o Senhor. E também queimava incenso sobre o altar diante do Senhor. Assim Salomão terminou a construção do templo.

26 O rei Salomão tinha um pátio para construção de navios em Eziom-Geber, que fica perto de Elate, às margens do mar Vermelho, na terra de Edom, onde construiu uma frota de navios.

27 O rei Hirão enviou, por navio, marinheiros competentes e experientes para acompanhar as tripulações dos navios de Salomão.

28 Eles estavam acostumados a viajar para Ofir, e dali trouxeram catorze mil e setecentos quilos de ouro para o rei Salomão.

## 1 Reis 10

1 Quando a rainha de Sabá ouviu falar da maneira maravilhosa pela qual o Senhor tinha abençoado Salomão, concedendo a ele sabedoria, ela resolveu ir a Jerusalém e colocar Salomão à prova com perguntas difíceis.

2 Quando ela chegou, acompanhada de uma grande caravana de camelos que transportavam perfumes, ervas cheirosas, grande quantidade de ouro e pedras preciosas, contou a Salomão todos os problemas que pretendia resolver.

3 Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas, e nada lhe houve profundo demais que não pudesse explicar.

4 Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

5 e a comida da sua mesa, e o lugar dos seus oficiais, e o serviço dos seus criados, e os trajes deles, e seus copeiros, e o holocausto que oferecia na Casa do SENHOR, ficou como fora de si

6 e disse ao rei: Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a respeito da tua sabedoria.

7 Eu, contudo, não cria naquelas palavras, até que vim e vi com os meus próprios olhos. Eis que não me contaram a metade: sobrepujas em sabedoria e prosperidade a fama que ouvi.

8 Felizes os teus homens, felizes estes teus servos, que estão sempre diante de ti e que ouvem a tua sabedoria!

9 Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no trono de Israel; é porque o SENHOR ama a Israel para sempre, que te constituiu rei, para executares juízo e justiça.

3Salomão respondeu todas as perguntas que ela fez, e não houve nada profundo demais que o rei não pudesse explicar.

4Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, o palácio que ele havia construído,

5a comida que era servida na mesa dele, o lugar dos seus oficiais, o serviço dos seus criados e os trajes deles, seus copeiros, e o holocausto que oferecia na Casa do Senhor, ficou como fora de si

6e disse ao rei: — É verdade o que ouvi na minha terra a respeito de você e a respeito da sua sabedoria.

7Eu, porém, não acreditava naquelas palavras, até que vim e vi com os meus próprios olhos. Eis que não me contaram nem a metade: você supera em sabedoria e prosperidade a fama que ouvi.

8Felizes os homens à sua volta, felizes estes seus servos que estão sempre diante de você e que ouvem a sua sabedoria!

9Bendito seja o Senhor, seu Deus, que se agradou de você e o colocou no trono de Israel. O Senhor ama Israel para sempre e, por isso, ele o constituiu rei, para que você execute o juízo e a justiça.

3 E Salomão respondeu-lhe sobre todas as suas perguntas; não houve coisa alguma ocultada da parte do rei, da qual ele não lhe tenha contado.

4 E, quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que ele havia edificado,

5 e o alimento da sua mesa, e o assentar dos seus servos, e o atendimento dos seus ministros, e as suas vestes, e os seus copeiros, e a sua subida, pela qual ele subia até a casa do SENHOR; não houve nela mais espírito.

6 E ela disse ao rei: Foi um relato verdadeiro que ouvi na minha própria terra dos teus atos e da tua sabedoria.

7 Todavia eu não cria nas palavras, até que vim, e os meus olhos o viram e, eis que nem a metade me havia sido contada; a tua sabedoria e prosperidade excedem a fama que ouvi.

8 Felizes são os teus homens, são os teus servos, os quais estão sempre de pé diante de ti, e que ouvem a tua sabedoria.

9 Bendito seja o SENHOR teu Deus, que em ti se deleita, para te colocar no trono de Israel; porque o SENHOR amou Israel para sempre, por isso te fez rei, para fazer juízo e justiça.

3 E Salomão lhe deu resposta a todas as suas perguntas; não houve nada que o rei não lhe soubesse explicar.

4 Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, a casa que edificara,

5 as iguarias da sua mesa, o assentar dos seus oficiais, as funções e os trajes dos seus servos, e os seus copeiros, e os holocaustos que ele oferecia na casa do Senhor, ficou estupefata,

6 e disse ao rei: Era verdade o que ouvi na minha terra, acerca dos teus feitos e da tua sabedoria.

7 Contudo eu não o acreditava, até que vim e os meus olhos o viram. Eis que não me disseram metade; sobrepujaste em sabedoria e bens a fama que ouvi.

8 Bem-aventurados os teus homens! Bem-aventuradas estes teus servos, que estão sempre diante de ti, que ouvem a tua sabedoria!

9 Bendito seja o Senhor teu Deus, que se agradou de ti e te colocou no trono de Israel! Porquanto o Senhor amou Israel para sempre, por isso te estabeleceu rei, para executares juízo e justiça.

3Salomão respondeu a todas as perguntas que ela fez; nada era difícil demais para ele responder.

4Logo ela reconheceu que tudo quanto tinha ouvido a respeito da grande sabedoria de Salomão era verdade. Ela viu também o lindo palácio que ele tinha construído,

5e quando viu os alimentos deliciosos sobre a mesa, o grande número de criados e ajudantes que estavam ali em uniformes de chamar a atenção, quando viu os servidores de vinho e os muitos sacrifícios queimados que ele oferecia ao Senhor, ela ficou muito admirada e quase sem fala.

6Depois disse ao rei: “Tudo o que eu ouvi em meu país a respeito da sua sabedoria e a respeito das coisas maravilhosas que se passam aqui é verdade.

7Mas eu não acreditava no que diziam, até que vim e vi com os meus próprios olhos! Na verdade, não me contaram nem a metade! Sua sabedoria e sua riqueza ultrapassam em muito o que ouvi!

8Como devem ser felizes os ajudantes do seu palácio; e nem podia ser de outra forma, porque eles estão aqui dia após dia, ouvindo a sua sabedoria!

9Bendito seja o Senhor, o seu Deus, que escolheu você e o colocou no trono de Israel. Por causa do amor eterno do Senhor para com Israel, ele o fez rei. E você governa o povo com justiça e bondade!”

10 Deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitíssimas especiarias, e pedras preciosas; nunca mais veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha de Sabá ofereceu ao rei Salomão.

11 Também as naus de Hirão, que de Ofir transportavam ouro, traziam de lá grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas.

12 Desta madeira de sândalo, fez o rei balaústres para a Casa do SENHOR e para a casa real, como também harpas e alaúdes para os cantores; tal madeira nunca se havia trazido para ali, nem se viu mais semelhante madeira até ao dia de hoje.

13 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto ela desejou e pediu, afora tudo o que lhe deu por sua generosidade real. Assim, voltou e se foi para a sua terra, com os seus servos.

**As riquezas de Salomão**

2 Crônicas 1.14-17; 9.13-28

14 O peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15 além do que entrava dos vendedores, e do tráfico dos negociantes, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da terra.

16 Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de ouro mandou pesar para cada pavês;

10Ela entregou ao rei quatro toneladas de ouro, grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. Nunca mais veio especiaria em tanta abundância, como a que a rainha de Sabá ofereceu ao rei Salomão.

11Também os navios de Hirão, que transportavam ouro de Ofir, traziam de lá grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas.

12Desta madeira de sândalo o rei mandou fazer corrimões para a Casa do Senhor e para o palácio real, bem como harpas e liras para os cantores. Tal madeira nunca se havia trazido para ali, nem se viu mais semelhante madeira até o dia de hoje.

13O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu, além de tudo o que lhe deu por sua generosidade real. Então ela voltou e foi para a sua terra, ela e os seus servos.

**As riquezas de Salomão**

2Cr 1.14-17; 9.13-28

14O peso do ouro que se trazia a Salomão a cada ano era de cerca de vinte e três toneladas,

15além do que entrava dos vendedores e dos negociantes, de todos os reis da Arábia e dos governadores da terra.

16O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido, empregando sete quilos e duzentos gramas de ouro em cada escudo.

10 E ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e uma provisão mui grande de especiarias, e pedras preciosas; nunca mais ali chegou tal abundância de especiarias como estas que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11 E também a armada de Hirão, que trouxe ouro de Ofir, trouxe de Ofir grande abundância de árvores de almugue, e pedras preciosas.

12 E o rei fez das árvores de almugue pilares para a casa do SENHOR, e para a casa do rei, também harpas e saltérios para cantores; nunca chegou ali árvores de almugue semelhantes, tampouco foram vistas até este dia.

13 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá todo o seu desejo, tudo o que ela pediu, além daquilo que Salomão lhe deu da sua dádiva real. Assim, ela se volveu e foi para a sua própria terra com os seus servos.

14 Ora, o peso do ouro que veio até Salomão em um ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15 fora aquilo que ele tinha dos mercadores, e da circulação dos mercadores de especiarias, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da terra.

16 E o rei Salomão fez duzentos broquéis de ouro batido; seiscentos shekels de ouro iam para um broquel.

10 E deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, especiarias em grande quantidade e pedras preciosas; nunca mais apareceu tamanha abundância de especiarias como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11 Também a frota de Hirão, que de Ofir trazia ouro, trouxe dali madeira de almugue em quantidade, e pedras preciosas.

12 Desta madeira de almugue fez e rei balaústres para a casa do Senhor, e para a casa de rei, como também harpas e alaúdes para os cantores; não se trouxe nem se viu mais tal madeira de almugue, até o dia de hoje.

13 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo quanto pediu, além de que lhe dera espontaneamente, da sua munificência real. Então voltou e foi para a sua terra, ela e os seus servos.

14 Ora, o peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15 além do que vinha dos vendedores ambulantes, e do tráfico dos negociantes, e de todos as reis da Arábia, e dos governadores do país.

16 Também o rei Salomão fez duzentos paveses de ouro batido; de seiscentos siclos de ouro mandou fazer cada pavês;

10Então ela deu de presente ao rei quatro mil e duzentos quilos de ouro e uma enorme quantidade de perfumes e pedras preciosas. Na verdade, foi o maior presente de perfumes que o rei Salomão tinha recebido até aquela data.

11E quando os navios de Hirão trouxeram a Salomão ouro de Ofir, eles também trouxeram uma grande quantidade de madeira de sândalo e de pedras preciosas.

12Salomão usou a madeira de sândalo para fazer colunas para o templo e para o palácio, e também para fazer liras e harpas para os músicos. Nunca antes, nem depois, se viu tal suprimento de madeira tão linda.

13Em troca dos presentes recebidos da rainha de Sabá, Salomão lhe deu tudo quanto ela pediu, além dos presentes que ele já havia planejado dar. Depois ela e os seus ajudantes voltaram ao seu país.

14Cada ano Salomão recebia quase vinte e três mil e trezentos quilos de ouro,

15além dos impostos sobre vendas e lucros do comércio com os reis da Arábia e dos administradores dos vários distritos do país.

16Salomão fez duzentos escudos de ouro batido. O ouro empregado em cada escudo foi de três quilos e seiscentos gramas.

17 fez também trezentos escudos de ouro batido; três arráteis de ouro mandou pesar para cada escudo. E o rei os pôs na Casa do Bosque do Líbano.

18 Fez mais o rei um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puríssimo.

19 O trono tinha seis degraus; o espaldar do trono, ao alto, era redondo; de ambos os lados tinha braços junto ao assento e dois leões junto aos braços.

20 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus, um em cada extremo destes. Nunca se fizera obra semelhante em nenhum dos reinos.

21 Todas as taças de que se servia o rei Salomão para beber eram de ouro, e também de ouro puro todas as da Casa do Bosque do Líbano; não havia nelas prata, porque nos dias de Salomão não se dava a ela estimação nenhuma.

22 Porque o rei tinha no mar uma frota de Társis, com as naus de Hirão; de três em três anos, voltava a frota de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

23 Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria.

24 Todo o mundo procurava ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração.

17Fez também trezentos escudos menores de ouro batido, empregando um quilo e oitocentos gramas de ouro em cada escudo. E o rei os pôs na Casa do Bosque do Líbano.

18O rei fez também um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puríssimo.

19O trono tinha seis degraus, e o encosto do trono, ao alto, era redondo. De ambos os lados do assento havia um braço, e a figura de um leão junto a cada um dos braços.

20Doze leões estavam ali sobre os seis degraus, um em cada extremo destes. Nunca se havia feito obra semelhante em nenhum outro reino.

21Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de ouro, e também de ouro puro eram todos os objetos da Casa do Bosque do Líbano. Não havia nada de prata, porque nos dias de Salomão não se dava nenhum valor a ela.

22Porque o rei tinha no mar uma frota de Társis, junto com os navios de Hirão. De três em três anos, a frota voltava de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

23Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria.

24Todo o mundo queria ver Salomão para ouvir a sabedoria que Deus tinha posto no coração dele.

17 E ele fez trezentos escudos de ouro batido; trezentas libras de ouro iam para cada escudo; e o rei os pôs na casa da floresta do Líbano.

18 Além disso, o rei fez um grande trono de marfim, e o revestiu com o melhor ouro.

19 O trono tinha seis degraus, e o topo do trono era redondo por trás; e havia apoios nos dois lados do lugar do assento, e dois leões de pé ao lado dos apoios.

20 E doze leões de pé, de um lado e de outro lado sobre os seis degraus; nada semelhante havia em nenhum reino.

21 E todos os vasos de bebida do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da casa da floresta do Líbano eram de ouro puro; nenhum era de prata; esta não era valorizada nos dias de Salomão.

22 Porquanto o rei tinha ao mar uma armada de Társis com a armada de Hirão; uma vez a cada três anos a armada vinha de Társis, trazendo ouro, e prata, marfim, e bugios, e pavões.

23 Assim, o rei Salomão excedeu todos os reis da terra tanto em riqueza, como em sabedoria.

24 E toda a terra procurava Salomão, para ouvir a sua sabedoria, a qual Deus havia posto em seu coração.

17 do mesmo modo fez também trezentos escudos de ouro batido; de três minas de auro mandou fazer cada escudo. Então e rei os pôs na casa do bosque de Líbano.

18 Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puríssimo.

19 Tinha o trono seis degraus, e o alto do trono era redondo pelo espaldar; de ambos os lados tinha braços junto ao assento, e dois leões em pé junto aos braços.

20 E sobre os seis degraus havia doze leões de ambos os lados; outro tal não se fizera em reino algum.

21 Também todos os vasos de beber de rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Líbano eram de ouro puro; não havia nenhum de prata, porque nos dias de Salomão a prata não tinha estimação alguma.

22 Porque o rei tinha no mar uma frota de Társis, com a de Hirão; de três em três anos a frota de Társis voltava, trazendo ouro e prata, marfim, bugios e pavões.

23 Assim o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riquezas como em sabedoria.

24 E toda a terra buscava a presença de Salomão para ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha posto no coração.

17Ele também fez trezentos escudos menores de ouro, usando um quilo e oitocentos gramas em cada escudo. E o rei os guardou em seu palácio, no Palácio da Floresta do Líbano.

18Também mandou fazer um enorme trono de marfim e revestiu-o com ouro puro.

19O trono tinha seis degraus, e o encosto era arredondado. Em cada lado havia braços, e dois leões em pé junto a cada braço.

20Também havia dois leões em cada degrau, num total de doze. Em todo o mundo não havia outro trono igual a esse.

21Todas as taças do rei Salomão eram de ouro maciço, e no Palácio da Floresta do Líbano os talheres e os pratos eram feitos de ouro maciço. Não se usava a prata, porque ela não era considerada de muito valor nos dias de Salomão!

22Os navios mercantes do rei Salomão trabalhavam em sociedade com os navios de carga do rei Hirão, e uma vez em cada três anos chegava aos portos de Israel um grande carregamento de ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

23O rei Salomão era o mais rico e o mais sábio de todos os reis da terra.

24Homens importantes de muitos países vinham falar com ele e ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha dado.

25 Cada um trazia o seu presente: objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim, ano após ano.

26 Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros, tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavalarianos, que distribuiu às cidades para os carros e junto ao rei, em Jerusalém.

27 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata como pedras e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies.

28 Os cavalos de Salomão vinham do Egito e da Cilícia; e comerciantes do rei os recebiam da Cilícia por certo preço.

29 Importava-se, do Egito, um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinqüenta; nas mesmas condições, as caravanas os traziam e os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

## 1 Reis 11

### A idolatria de Salomão

1 Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hetéias,

2 mulheres das nações de que havia o SENHOR dito aos filhos de Israel: Não caseis com elas, nem casem elas convosco, pois vos perverteriam o coração, para

25Cada um trazia o seu presente: objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas. E foi assim ano após ano.

26Salomão ajuntou carros de guerra e cavaleiros. Tinha mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavaleiros, que espalhou pelas cidades onde mantinha os carros, deixando uma parte junto ao rei, em Jerusalém.

27O rei fez com que, em Jerusalém, a prata fosse tão comum como as pedras e os cedros fossem tão numerosos como os sicômoros que estão na Sefelá.

28Os cavalos de Salomão vinham do Egito e da Cilícia, e comerciantes do rei os importavam da Cilícia por certo preço.

29Importava-se do Egito um carro de guerra por seiscentas moedas de prata e um cavalo por cento e cinquenta. Nas mesmas condições, as caravanas os traziam e os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

## 1 Reis 11

### A idolatria de Salomão

1Além da filha de Faraó, Salomão amou muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias,

2mulheres das nações de que o Senhor tinha dito aos filhos de Israel: “Não casem com elas, nem casem elas com vocês, pois perverteriam o coração de

25 E cada homem trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes, e armadura, e especiarias, cavalos e mulas, uma proporção ano a ano.

26 E Salomão reuniu carruagens e cavaleiros; e ele tinha mil e quatrocentas carruagens, e doze mil cavaleiros, os quais posicionou nas cidades das carruagens; e junto ao rei em Jerusalém.

27 E fez o rei que em Jerusalém houvesse prata, como pedras, e cedros ele fez em abundância para serem como os sicômoros que estão no vale.

28 E Salomão fez com que cavalos fossem trazidos do Egito e de Coa, os mercadores do rei adquiriam em Coa em dinheiro, à vista.

29 E uma carruagem subia e saía do Egito por seiscentos shekels de prata, e um cavalo por cento e cinquenta; e assim para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria, eles os retiravam pelos seus meios.

## 1 Reis 11

1 O rei Salomão, porém, amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó, mulheres dos moabitas, amonitas, edomitas, sidônios, e dos heteus;

2 das nações acerca das quais o SENHOR disse aos filhos de Israel: A elas não entrareis, tampouco elas entrarão a vós; porquanto, certamente, elas

25 Cada um trazia seu presente, vasos de prata, vasos de ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; isso faziam cada ano.

26 Também ajuntou Salomão carros e cavaleiros, de sorte que tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, e os distribuiu pelas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

27 E o rei tornou a prata tão comum em Jerusalém como as pedras, e os cedros tantos em abundância como os sicômoros que há pelas campinas.

28 Os cavalos que Salomão tinha eram trazidos do Egito e de Coa; os mercadores do rei os recebiam de Coa por preço determinado.

29 E subia e saía um carro do Egito por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinqüenta; e assim, por intermédio desses mercadores, eram exportados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

## 1 Reis 11

1 Ora, o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias,

2 das nações de que o Senhor dissera aos filhos de Israel: Não ireis para elas, nem elas virão para vós; doutra maneira perverterão o vosso coração para

25Eles traziam a ele presentes: objetos de prata e de ouro, tecidos muito lindos, perfume de mirra, armas, especiarias, cavalos e mulas.

26Salomão ajuntou mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavalos, dos quais mantinha uma parte em diversas cidades e a outra parte perto dele, em Jerusalém.

27Naqueles dias a prata era tão comum como as pedras em Jerusalém, e o cedro não tinha maior valor do que a madeira da figueira brava da Sefelá!

28Os cavalos que Salomão possuía foram importados do Egito e da Cilícia, onde os seus representantes compravam por bom preço.

29Um carro egípcio importado custava sete quilos e duzentos gramas de prata, e os cavalos valiam um quilo e oitocentos gramas cada um. Muitos desses cavalos depois eram exportados aos reis dos heteus e aos reis da Síria.

## 1 Reis 11

1O rei Salomão casou-se com muitas outras mulheres estrangeiras, além da filha do faraó. Muitas delas vieram de nações onde se adoravam imagens: Eram mulheres de Moabe, de Edom, de Sidom e dos heteus.

2Elas eram mulheres de nações das quais o Senhor havia dito aos israelitas: Vocês não poderão tomar mulheres dentre essas nações, porque essas mulheres farão com

seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor.

3 Tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.

4 Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era de todo fiel para com o SENHOR, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai.

5 Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas.

6 Assim, fez Salomão o que era mau perante o SENHOR e não perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai.

7 Nesse tempo, edificou Salomão um santuário a Quemos, abominação de Moabe, sobre o monte fronteiro a Jerusalém, e a Moloque, abominação dos filhos de Amom.

8 Assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.

**A ira de Deus contra Salomão**

9 Pelo que o SENHOR se indignou contra Salomão, pois desviara o seu coração do SENHOR, Deus de Israel, que duas vezes lhe aparecera.

10 E acerca disso lhe tinha ordenado que não seguisse a outros deuses. Ele, porém,

vocês, para seguirem os seus deuses." A estas Salomão se apegou pelo amor.

3 Tinha setecentas mulheres que eram princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.

4 Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses, e o coração dele não era fiel ao Senhor, seu Deus, como havia sido fiel o coração de Davi, seu pai.

5 Salomão seguiu Astarote, deusa dos sidônios, e Milcom, abominação dos amonitas.

6 Assim, Salomão fez o que era mau aos olhos do Senhor e não perseverou em seguir o Senhor, como Davi, seu pai, havia feito.

7 Nesse tempo, sobre o monte que fica diante de Jerusalém, Salomão construiu um santuário a Quemos, abominação de Moabe, e a Moloque, abominação dos filhos de Amom.

8 Assim fez para todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e ofereciam sacrifícios aos seus deuses.

**A ira de Deus contra Salomão**

9 O Senhor se indignou contra Salomão, por ter desviado o seu coração do Senhor, Deus de Israel, que lhe havia aparecido duas vezes

10 e ordenado que não seguisse outros deuses. Ele, porém, não guardou o que o Senhor lhe havia ordenado.

desviarão o vosso coração atrás dos seus deuses. Salomão se apegou a estas em amor.

3 E ele teve setecentas esposas, princesas, e trezentas concubinas; e as suas esposas desviaram o seu coração.

4 Porquanto, sucedeu, quando Salomão era idoso, que as suas esposas desviaram o seu coração atrás de outros deuses; e o seu coração não foi perfeito diante do SENHOR seu Deus, como foi o coração de Davi, o seu pai.

5 Porque Salomão foi atrás de Astarote, a deusa dos sidônios, e atrás de Milcom, a abominação dos amonitas.

6 E Salomão fez o mal à vista do SENHOR, e não seguiu inteiramente o SENHOR, como fez Davi, o seu pai.

7 Então, Salomão edificou um lugar alto para Quemós, a abominação de Moabe, no outeiro que está diante de Jerusalém, e para Moloque, a abominação dos filhos de Amom.

8 E, de igual modo, ele fez para todas as suas esposas estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam para os seus deuses.

9 E o SENHOR ficou irado com Salomão, porque o seu coração foi desviado do SENHOR Deus de Israel, o qual lhe havia aparecido duas vezes,

10 e acerca disto lhe havia ordenado, que não deveria andar após outros deuses; no

seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão, levado pelo amor.

3 Tinha ele setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração.

4 Pois sucedeu que, no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e seu coração já não era perfeito para com o Senhor seu Deus, como fora o de Davi, seu pai;

5 Salomão seguiu a Astarete, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas.

6 Assim fez Salomão o que era mau aos olhos do Senhor, e não perseverou em seguir, como fizera Davi, seu pai.

7 Nesse tempo edificou Salomão um alto a Quemós, abominação dos moabitas, sobre e monte que está diante de Jerusalém, e a Moleque, abominação dos amonitas.

8 E assim fez para todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e ofereciam sacrifícios a seus deuses.

9 Pelo que o Senhor se indignou contra Salomão, porquanto e seu coração se desviara do Senhor Deus de Israel, o qual duas vezes lhe aparecera,

10 e lhe ordenara expressamente que não seguisse a outros deuses. Ele, porém, não guardou o que o Senhor lhe ordenara.

que os maridos comecem a adorar os seus deuses". Apesar disso, Salomão as amava.

3 Ele teve setecentas esposas e trezentas concubinas, e elas levaram o rei a desviar o seu coração do Senhor,

4 principalmente quando ele foi ficando velho. Elas conseguiram induzi-lo a adorar os deuses delas em vez de se dedicar completamente ao Senhor, o seu Deus, como seu pai Davi se havia dedicado de todo o coração.

5 Salomão adorou Asterote, a deusa dos sidônios, e Moloque, o terrível deus dos amonitas.

6 Dessa maneira, Salomão fez o que o Senhor reprova; e não quis mais saber de seguir o Senhor, como seu pai Davi.

7 Salomão chegou a construir um templo no monte das Oliveiras, do outro lado do vale de Jerusalém, para o deus Camos, o deus imoral de Moabe, e outro para Moloque, o deus perverso dos amonitas.

8 Salomão construiu altares para os deuses das suas esposas estrangeiras, onde elas podiam queimar incenso e oferecer sacrifícios aos deuses delas.

9 O Senhor ficou muito irado com Salomão por ter se desviado do Senhor, o Deus de Israel, que havia aparecido a ele duas vezes

10 a fim de adverti-lo especialmente da adoração a outros deuses. Porém, Salomão não obedeceu.

não guardou o que o SENHOR lhe ordenara.

11 Por isso, disse o SENHOR a Salomão: Visto que assim procedeste e não guardaste a minha aliança, nem os meus estatutos que te mandei, tirarei de ti este reino e o darei a teu servo.

12 Contudo, não o farei nos teus dias, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o tirarei.

13 Todavia, não tirarei o reino todo; darei uma tribo a teu filho, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, que escolhi.

**Deus suscita adversários contra Salomão**

14 Levantou o SENHOR contra Salomão um adversário, Hadade, o edomita; este era da linhagem real de Edom.

15 Porque, estando Davi em Edom e tendo subido Joabe, comandante do exército, a sepultar os mortos, feriu todos os varões em Edom.

16 (Porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que eliminou todos os varões em Edom.)

17 Hadade, porém, fugiu, e, com ele, alguns homens edomitas, dos servos de seu pai, para ir ao Egito; era Hadade ainda muito jovem.

11 Por isso o Senhor disse a Salomão: — Já que você procedeu assim e não guardou a minha aliança, nem os meus estatutos que lhe ordenei, vou tirar o reino de você e dá-lo a um dos seus servos.

12 No entanto, por amor a Davi, seu pai, não farei isso enquanto você estiver vivo, mas durante o reinado do seu filho.

13 Todavia, não tirarei o reino todo; darei uma tribo a seu filho, por amor a Davi, meu servo, e por amor a Jerusalém, que escolhi.

**Os adversários de Salomão**

14 O Senhor levantou um adversário contra Salomão, a saber, Hadade, o edomita, que era da linhagem real de Edom.

15 Porque, quando Davi esteve em Edom, Joabe, o comandante do exército, que tinha ido sepultar os mortos, matou todos os homens em Edom.

16 Porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que eliminou todos os homens em Edom.

17 Porém Hadade fugiu para o Egito na companhia de alguns homens edomitas, dos servos de seu pai. Na ocasião, Hadade era ainda muito jovem.

entanto, ele não guardou aquilo que o SENHOR lhe ordenou.

11 Porquanto o SENHOR disse a Salomão: Visto que isto se deu contigo, e não guardaste o meu pacto e os meus estatutos, os quais te ordenei, certamente rasgarei o reino de ti, e o darei ao teu servo.

12 Não obstante, nos teus dias isto não farei por causa de Davi, o teu pai; mas o rasgarei da mão do teu filho.

13 Todavia não rasgarei todo o reino; mas darei uma tribo ao teu filho, por causa de Davi, o meu servo, e por causa de Jerusalém, a qual tenho escolhido.

14 E o SENHOR levantou um adversário para Salomão; Hadade, o edomita, ele era da semente do rei em Edom.

15 Porque sucedeu, quando Davi esteve em Edom, e Joabe, o capitão do exército, havia subido para sepultar os mortos, depois dele ter ferido todo macho em Edom;

16 (por seis meses Joabe permaneceu ali com todo o Israel, até ter destruído todos os machos em Edom);

17 que Hadade fugiu, ele e alguns edomitas dos servos dos seus pais consigo, para entrarem no Egito; Hadade sendo ainda uma pequena criança.

11 Disse, pois, o Senhor a Salomão: Porquanto houve isto em ti, que não guardaste a meu pacto e os meus estatutos que te ordenei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo.

12 Contudo não o farei nos teus dias, por amor de Davi, teu pai; da mão de teu filho o rasgarei.

13 Todavia não rasgarei o reino todo; mas uma tribo darei a teu filho, por amor de meu servo Davi, e por amor de Jerusalém, que escolhi.

14 O Senhor levantou contra Salomão um adversário, Hadade, o edomeu; o qual era da estirpe real de Edom.

15 Porque sucedeu que, quando Davi esteve em guerra contra Edom, tendo Jeabe, o chefe do exército, subido a enterrar os mortos, e ferido a todo varão em Edom

16 {porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que destruiu a todo varão em Edom},

17 Hadade, que era ainda menino, fugiu para o Egito com alguns edemeus, servos de seu pai.

11 Por isso o Senhor disse a ele: “Já que você não cumpriu a sua parte da nossa aliança e não obedeceu às minhas leis, vou tirar o reino de você e da sua família, porque eu o darei a um dos seus servos.

12 Contudo, por amor a seu pai Davi, não vou fazer isso enquanto você estiver vivo. Vou tirar o reino das mãos do seu filho.

13 Mas não tirarei o reino inteiro dele; vou deixar que ele seja rei de uma tribo, por amor a Davi, meu servo, e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi”.

14 O Senhor fez com que Hadade, o edomita, ficasse cada vez mais forte. E Salomão ficou preocupado, porque Hadade era membro da família real de Edom.

15 Alguns anos antes, quando Davi havia estado em Edom na companhia de Joabe para providenciar o enterro de alguns soldados de Israel, mortos na batalha, o exército israelita tinha matado quase todos os homens de Edom.

16 Joabe e todo o exército israelita levaram cerca de seis meses até finalmente matarem todos.

17 Mas Hadade, sendo ainda menino, e uns poucos homens que tinham servido rei, fugiram para o Egito.

18 Partiram de Midiã e seguiram a Parã, de onde tomaram consigo homens e chegaram ao Egito, a Faraó, rei do Egito, o qual deu a Hadade uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu terras.

19 Achou Hadade grande mercê por parte de Faraó, tanta que este lhe deu por mulher a irmã de sua própria mulher,

20 a irmã de Tafnes, a rainha. A irmã de Tafnes deu-lhe à luz seu filho Genubate, o qual Tafnes criou na casa de Faraó, onde Genubate ficou entre os filhos de Faraó.

21 Tendo, pois, Hadade ouvido no Egito que Davi descansara com seus pais e que Joabe, comandante do exército, era morto, disse a Faraó: Deixa-me voltar para a minha terra.

22 Então, Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que procuras partir para a tua terra? Respondeu ele: Nada; porém deixa-me ir.

23 Também Deus levantou a Salomão outro adversário, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá.

24 Ele ajuntou homens e se fez capitão de um bando; depois do morticínio feito por Davi, eles se foram para Damasco, onde habitaram e onde constituíram rei a Rezom.

18Partiram de Midiã e foram até Parã, de onde levaram consigo alguns homens e chegaram ao Egito, a Faraó, rei do Egito, que deu a Hadade uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu terras.

19Hadade encontrou favor aos olhos de Faraó, tanto que este lhe deu por mulher a irmã de sua própria mulher,

20a irmã de Tafnes, a rainha. A irmã de Tafnes deu-lhe à luz seu filho Genubate, que foi criado por Tafnes na casa de Faraó, onde Genubate ficou entre os filhos de Faraó.

21Quando Hadade soube no Egito que Davi tinha morrido e que Joabe, comandante do exército, estava morto, disse a Faraó: — Deixe-me voltar para a minha terra.

22Então Faraó lhe perguntou: — Mas o que lhe falta comigo, para que você queira voltar para a sua terra? Hadade respondeu: — Não me falta nada; mas deixe-me ir.

23Deus levantou mais um adversário contra Salomão, a saber, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zobá.

24Ele ajuntou homens e se fez chefe de um bando. Depois do morticínio feito por Davi, eles se foram para Damasco, onde habitaram e fizeram de Rezom o seu rei.

18 E eles se levantaram de Midiã, e vieram a Parã; e tomaram consigo homens de Parã, e vieram ao Egito, até Faraó, rei do Egito; o qual lhe deu uma casa, e lhe determinou provisões, e lhe deu terra.

19 E Hadade achou grande favor à vista de Faraó, de modo que ele lhe deu por esposa a irmã da sua própria esposa, a irmã de Tafnes, a rainha.

20 E a irmã de Tafnes lhe gerou Genubate, o seu filho, ao qual Tafnes amamentou na casa de Faraó; e Genubate esteve na casa de Faraó, entre os filhos de Faraó.

21 E, quando Hadade ouviu, no Egito, que Davi dormira com os seus pais, e que Joabe, o capitão do exército, estava morto, Hadade disse a Faraó: Deixa-me partir, para que possa seguir ao meu próprio país.

22 Então, Faraó lhe disse: Mas o que te faltou comigo, para que procures ir para o teu próprio país? E ele respondeu: Nada; todavia deixa-me ir, de qualquer forma.

23 E Deus lhe levantou um outro adversário, Rezom, o filho de Eliada, o qual fugiu do seu senhor, Hadadezer, rei de Zobá.

24 E ele reuniu consigo homens, e se tornou capitão sobre um bando, quando Davi matou os de Zobá; e eles foram para Damasco, e nela habitaram, e reinaram em Damasco.

18 Levantando-se, pois, de Midiã, foram a Parã; e tomando consigo homens de Parã, foram ao Egito ter com Faraó, rei do Egito, o qual deu casa a Hadade, proveu-lhe a subsistência, e lhe deu terras.

19 E Hadade caiu tanto em graça a Faraó, que este lhe deu por mulher a irmã de sua mulher, a irmã da rainha Tafnes.

20 Ora, desta irmã de Tafnes nasceu a Hadade seu filho Genubate, a qual Tafnes criou na casa de Faraó, onde Genubate esteve entre os filhos de rei.

21 Ouvindo, pois, Hadade no Egito que Davi adormecera com seus pais, e que Jeabe, chefe do exército, era morto, disse o Faraó: Deixa-me ir, para que eu volte à minha terra.

22 Perguntou-lhe Faraó: Que te falta em minha companhia, que procuras partir para a tua terra? Respondeu ele: Nada; todavia, peço que me deixes ir.

23 Deus levantou contra Salomão ainda outro adversário, Rezom, filho de Eliadá, que tinha fugido de seu senhor Hadadézer, rei de Zobá.

24 Pois ele ajuntara a si homens, e se fizera capitão de uma tropa, quando Davi matou os de Zebá; e, indo-se para Damasco, habitaram ali; e fizeram-no rei em Damasco.

18Eles partiram de Midiã e foram a Parã, onde outros se juntaram a eles, e foram todos para o Egito; o faraó, rei do Egito, deu a eles casas e terras para morar e também alimento.

19Hadade tornou-se um dos amigos do faraó, tanto assim que o faraó deu a ele a irmã da sua própria esposa, a rainha Tafnes.

20A irmã de Tafnes deu a ele um filho, chamado Genubate, que foi criado no palácio, entre os próprios filhos do faraó.

21Hadade ainda estava no Egito, quando ouviu dizer que Davi e Joabe, o comandante do exército, tinham morrido. Então ele pediu ao faraó: “Deixe-me voltar para a minha terra”.

22“Por quê?”, o faraó perguntou a ele. “O que falta a você aqui? Fizemos alguma coisa que deixou você desapontado, para querer voltar para a sua terra?” “Não me falta nada”, ele respondeu “mas ainda assim eu gostaria de voltar para casa”.

23E Deus fez com que um outro inimigo se voltasse contra Salomão: Rezom, filho de Eliada, um dos oficiais de Hadadezer, rei de Zobá; Rezom havia abandonado o seu posto e fugido do seu senhor.

24Ele se tornou o chefe de um grupo de rebeldes — homens que fugiram com ele para Damasco, onde mais tarde ele se tornou rei, quando Davi destruiu o exército de Zobá.

25 Este foi adversário de Israel por todos os dias de Salomão, fez-lhe mal como Hadade, detestava a Israel e reinava sobre a Síria.

**Aías prediz a Jeroboão que este reinará sobre Israel**

26 Jeroboão, filho de Nebate, efraimita de Zereda, servo de Salomão, e cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua, levantou a mão contra o rei.

27 Esta foi a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão estava edificando a Milo e terraplenando depressões da Cidade de Davi, seu pai.

28 Ora, vendo Salomão que Jeroboão era homem valente e capaz, moço laborioso, ele o pôs sobre todo o trabalho forçado da casa de José.

29 Sucedeu, nesse tempo, que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o encontrou o profeta Aías, o silonita, no caminho; este se tinha vestido de uma capa nova, e estavam sós os dois no campo.

30 Aías pegou na capa nova que tinha sobre si, rasgou-a em doze pedaços

31 e disse a Jeroboão: Toma dez pedaços, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei dez tribos.

32 Porém ele terá uma tribo, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

25Este foi adversário de Israel durante toda a vida de Salomão, e lhe fez mal, como Hadade havia feito. Rezom detestava Israel e reinava sobre a Síria.

**Aías prediz que Jeroboão será rei de Israel**

26Jeroboão, filho de Nebate, efraimita de Zereda, servo de Salomão, e cuja mãe era uma viúva chamada Zerua, revoltou-se contra o rei.

27Esta foi a causa por que levantou a sua mão contra o rei: Salomão estava edificando Milo e reparando as brechas da cidade de seu pai Davi.

28Jeroboão era um homem valente e capaz. Quando Salomão viu que ele era um jovem que fazia bem o seu trabalho, ele o encarregou de todos os trabalhadores forçados da casa de José.

29Aconteceu que, nesse tempo, quando Jeroboão estava saindo de Jerusalém, o profeta Aías, de Siló, o encontrou no caminho. O profeta estava usando uma capa nova, e os dois estavam sozinhos no campo.

30Aías pegou a capa nova que estava usando, rasgou-a em doze pedaços

31e disse a Jeroboão: — Pegue dez pedaços, porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: “Eis que rasgarei o reino das mãos de Salomão, e a você darei dez tribos.

32Porém ele terá uma tribo, por amor a Davi, meu servo, e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel.

25 E ele foi um adversário para Israel todos os dias de Salomão, além do mal que Hadade fez; e ele detestou Israel, e reinou sobre a Síria.

26 E Jeroboão, o filho de Nebate, um efrateu de Zereda, servo de Salomão, cuja mãe tinha o nome de Zeruia, uma viúva, também levantou a sua mão contra o rei.

27 E esta era a causa pela qual ele levantou a sua mão contra o rei: Salomão edificou Milo, e reparou as brechas da cidade de Davi, o seu pai.

28 E o homem Jeroboão era um homem poderoso e valente; e Salomão, vendo no moço que ele era industrioso, fez dele governante sobre todo o encargo da casa de José.

29 E sucedeu, naquele tempo, quando Jeroboão saiu de Jerusalém, que o profeta Aías, o silonita, encontrou-lhe no caminho; e ele havia se vestido com uma vestimenta nova; e os dois estavam a sós no campo;

30 e Aías tomou a vestimenta nova que estava sobre ele, e a rasgou em doze pedaços;

31 e ele disse a Jeroboão: Toma para ti dez pedaços, porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e darei dez tribos para ti;

32 (mas ele terá uma tribo por causa do meu servo Davi, e por causa de Jerusalém, a cidade que tenho escolhido de todas as tribos de Israel);

25 E foi adversário de Israel por todos os dias de Salomão, e isto além do mal que Hadade fazia; detestava a Israel, e reinava sobre a Síria.

26 Também Jeroboão, filho de Nebate, efrateu de Zeredá, servo de Salomão, cuja mãe era viúva, por nome Zeruá, levantou a mão contra o rei.

27 E esta foi a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão tinha edificado a Milo, e cerrado a brecha da cidade de Davi, seu pai.

28 Ora, Jeroboão era homem forte e valente; e vendo Salomão que este mancebo era laborioso, colocou-o sobre toda a carga imposta à casa de José.

29 E sucedeu naquele tempo que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o profeta Aías, o silonita, o encontrou no caminho; este se tinha vestido duma capa nova; e os dois estavam sós no campo.

30 Então Aías pegou na capa nova que tinha sobre si, e a rasgou em doze pedaços.

31 E disse a Jeroboão: Toma estes dez pedaços para ti, porque assim diz e Senhor Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e a ti darei dez tribos.

32 Ele, porém, terá uma tribo, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi dentre todas as tribos de Israel.

25Enquanto Salomão viveu, Rezom foi seu inimigo, além de Hadade. Rezom governou a Síria e foi inimigo de Israel.

26Outro chefe rebelde foi Jeroboão, filho de Nebate, que veio da cidade de Zeredã, em Efraim; a mãe dele era viúva e se chamava Zerua.

27Foi assim que ele se revoltou contra o rei: Salomão estava reconstruindo a fortaleza de Milo e consertando os muros da Cidade de Davi, seu pai.

28Jeroboão era um homem de muita capacidade, e quando Salomão viu como ele era inteligente, fez Jeroboão o encarregado das turmas de trabalho pertencentes à tribo de José.

29Certo dia, quando Jeroboão saía de Jerusalém, o profeta Aías, de Siló, que havia vestido uma capa nova para a ocasião, encontrou Jeroboão no caminho e o chamou para falar com ele. Enquanto os dois estavam sozinhos no campo,

30Aías rasgou sua capa nova em doze pedaços,

31e disse a Jeroboão: “Pegue dez desses pedaços, porque o Senhor, o Deus de Israel, diz: ‘Vou tirar o reino da mão de Salomão, e vou dar dez das tribos a você!

32Mas vou deixar uma tribo para ele por amor ao meu servo Davi, e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi acima de todas as outras cidades de Israel.

33 Porque Salomão me deixou e se encurvou a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemos, deus de Moabe, e a Milcom, deus dos filhos de Amom; e não andou nos meus caminhos para fazer o que é reto perante mim, a saber, os meus estatutos e os meus juízos, como fez Davi, seu pai.

34 Porém não tomarei da sua mão o reino todo; pelo contrário, fá-lo-ei príncipe todos os dias da sua vida, por amor de Davi, meu servo, a quem elegi, porque guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.
35 Mas da mão de seu filho tomarei o reino, a saber, as dez tribos, e tas darei a ti.
36 E a seu filho darei uma tribo; para que Davi, meu servo, tenha sempre uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para pôr ali o meu nome.

37 Tomar-te-ei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma; e serás rei sobre Israel.

38 Se ouvires tudo o que eu te ordenar, e andares nos meus caminhos, e fizeres o que é reto perante mim, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa estável, como edifiquei a Davi, e te darei Israel.

33Porque Salomão me abandonou e se inclinou diante de Astarote, deusa dos sidônios, diante de Quemos, deus de Moabe, e diante de Milcom, deus dos filhos de Amom. Ele não andou nos meus caminhos para fazer o que é reto aos meus olhos, a saber, para guardar os meus estatutos e os meus juízos, como fez Davi, seu pai.
34Porém não vou tirar de Salomão o reino todo; pelo contrário, farei com que ele governe durante todos os dias da sua vida, por amor a Davi, meu servo, que escolhi e que guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.
35Mas da mão do filho de Salomão tomarei o reino, a saber, as dez tribos, e as darei a você.
36E ao filho dele darei uma tribo, para que Davi, meu servo, tenha sempre uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para pôr ali o meu nome.
37Quanto a você, eu o tomarei e você reinará sobre tudo o que desejar a sua alma; e você será rei sobre Israel.

38Se você ouvir tudo o que eu lhe ordenar, e andar nos meus caminhos, e fizer o que é reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, meu servo, eu estarei com você, e lhe edificarei uma casa estável, como edifiquei para Davi, e darei Israel a você.

33 porque eles me abandonaram, e adoraram Astarote, a deusa dos sidônios, Quemós, o deus dos moabitas, e Milcom, o deus dos filhos de Amom, e não andaram nos meus caminhos, para fazerem aquilo que é certo aos meus olhos, e para guardar os meus estatutos e os meus juízos, como fez Davi, o seu pai.

34 Todavia não retirarei o reino inteiro da sua mão; mas farei dele príncipe todos os dias da sua vida por causa do meu servo Davi, a quem escolhi, porque ele guardou os meus mandamentos e os meus estatutos;
35 no entanto, removerei o reino da mão do seu filho, e darei a ti, a saber, dez tribos.

36 E ao seu filho darei uma tribo, para que Davi, o meu servo, possa ter sempre uma luz diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para ali colocar o meu nome.

37 E te tomarei, e tu reinarás segundo tudo o que a tua alma desejar, e serás rei sobre Israel.
38 E o será, se tu atentares a tudo o que te ordeno, e andares nos meus caminhos, e fizeres aquilo que for reto à minha vista, para guardares os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, o meu servo; que serei contigo e te edificarei uma casa segura, como edifiquei para Davi, e darei para ti Israel.

33 Porque me deixaram, e se encurvaram a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemés, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos amonitas; e não andaram pelos meus caminhos, para fazerem o que parece reto aos meus olhos, e para guardarem os meus estatutos e os meus preceitos, como o fez Davi, seu pai.

34 Todavia não tomarei da sua mão o reino todo; mas deixá-lo-ei governar por todos os dias da sua vida, por amor de Davi, meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.

35 Mas da mão de seu filho tomarei e reino e to darei a ti, isto é, as dez tribos.

36 Todavia a seu filho darei uma tribo, para que Davi, meu servo, sempre tenha uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para ali pôr o meu nome.
37 Então te tomarei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma, e serás rei sobre Israel.
38 E há de ser que, se ouvires tudo o que eu te ordenar, e andares pelos meus caminhos, e fizeres o que é reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como o fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como o fiz para Davi, e te darei Israel.

33Farei isso porque eles me abandonaram e adoraram Asterote, a deusa dos sidônios; Camos, o deus de Moabe; e Moloque, o deus dos amonitas. Eles não têm seguido os meus caminhos e não têm feito o que considero certo; eles não têm guardado as minhas leis e as minhas ordens, como fez Davi, pai de Salomão.

34“‘Contudo, não tirarei o reino dele agora; por amor ao meu servo Davi, meu escolhido, que obedeceu aos meus mandamentos e estatutos, deixarei que Salomão reine até o fim de sua vida.

35Mas vou tirar o reino do filho de Salomão, e vou dar a você dez das doze tribos.
36O filho dele ficará com uma tribo, de modo que os filhos de Davi continuem a reinar em Jerusalém, a cidade que escolhi como o lugar onde o meu nome deve ser adorado.
37E colocarei você no trono de Israel, e o farei reinar sobre tudo o que o seu coração desejar.

38Se você atender ao que digo, andar no meu caminho e fizer tudo o que eu aprovo, obedecendo aos meus mandamentos e estatutos, conforme meu servo Davi obedeceu, então eu abençoarei você; e seus filhos governarão Israel para sempre; esta é a mesma promessa que fiz a Davi.

39 Por isso, afligirei a descendência de Davi; todavia, não para sempre.

40 Pelo que Salomão procurou matar a Jeroboão; este, porém, se dispôs e fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei do Egito; e ali permaneceu até à morte de Salomão.

**A morte de Salomão**

2 Crônicas 9.29-31

41 Quanto aos mais atos de Salomão, a tudo quanto fez, e à sua sabedoria, porventura, não estão escritos no Livro da História de Salomão?

42 Foi de quarenta anos o tempo que reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel.

43 Descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

## 1 Reis 12

**Roboão causa separação entre as tribos**

2 Crônicas 10.1-15

1 Foi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reuniu lá, para o fazer rei.

2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava ainda no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão, onde habitava

3 e donde o mandaram chamar), veio com toda a congregação de Israel a Roboão, e lhe falaram:

39 Por causa disso, afligirei a descendência de Davi, mas não para sempre."

40 Salomão tentou matar Jeroboão, mas este se levantou e fugiu para o Egito, para junto de Sisaque, rei do Egito; e ali permaneceu até a morte de Salomão.

**A morte de Salomão**

2Cr 9.29-31

41 Quanto aos demais atos de Salomão, a tudo o que fez e à sua sabedoria, não está tudo escrito no Livro da História de Salomão?

42 O tempo que Salomão reinou sobre todo o Israel, em Jerusalém, foi de quarenta anos.

43 Salomão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai, e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

## 1 Reis 12

**A revolta de dez tribos de Israel**

2Cr 10.1-15

1 Roboão foi a Siquém, porque todo o Israel se havia reunido ali, para o fazer rei.

2 Jeroboão, filho de Nebate, que ainda estava no Egito, para onde havia fugido da presença do rei Salomão, ouviu isso e voltou do Egito.

3 Mandaram chamá-lo, e ele veio com toda a congregação de Israel a Roboão, para lhe dizer:

39 E, por isso, afligirei a semente de Davi, mas não para sempre.

40 Porquanto Salomão procurou matar Jeroboão. E Jeroboão se levantou, e fugiu para dentro do Egito, para Sisaque, rei do Egito, e esteve no Egito até a morte de Salomão.

41 E o restante dos atos de Salomão, e tudo o que ele fez, e a sua sabedoria, não estão eles escritos no livro dos atos de Salomão?

42 E o tempo que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel foi de quarenta anos.

43 E Salomão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, o seu pai; e Roboão, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 1 Reis 12

1 E Roboão foi para Siquém; porque todo o Israel havia vindo a Siquém para fazê-lo rei.

2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isto (pois estava ainda no Egito, para onde tinha fugido da presença do rei Salomão, onde habitava,

3 e de onde mandaram chamá-lo), veio com toda a congregação de Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

39 E por isso afligirei a descendência de Davi, todavia não para sempre.

40 Pelo que Salomão procurou matar Jeroboão; porém este se levantou, e fugiu para o Egito, a ter com Sisaque, rei de Egito, onde esteve até a morte de Salomão.

41 Quanto ao restante dos atos de Salomão, e a tudo o que ele fez, e à sua sabedoria, porventura não está escrito no livro dos atos de Salomão?

42 O tempo que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel foi quarenta anos.

43 E Salomão dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

## 1 Reis 12

1 Foi então Roboão para Siquém, porque todo o Israel se congregara ali para fazê-lo rei.

2 E Jeroboão, filho de Nebate, que estava ainda no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão, ouvindo isto, voltou do Egito.

3 E mandaram chamá-lo; Jeroboão e toda a congregação de Israel vieram, e falaram a Roboão, dizendo:

39 Mas por causa do pecado de Salomão, vou castigar os filhos de Davi, mas não para sempre' ".

40 Salomão tentou matar Jeroboão, mas este fugiu para o Egito, para a casa do rei Sisaque, e ficou lá até a morte de Salomão.

41 Os demais acontecimentos do reinado de Salomão, tudo o que ele fez e disse, estão escritos nos registros históricos de Salomão.

42 Ele governou em Jerusalém durante quarenta anos sobre todo o Israel,

43 e depois morreu, sendo sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

## 1 Reis 12

1 Roboão foi a Siquém para tomar posse do reino, e todo o Israel compareceu à cerimônia de coroação.

2 Jeroboão, filho de Nebate, que ainda estava no Egito para onde tinha fugido do rei Salomão, ouviu falar a respeito dos planos por intermédio de alguns amigos.

3 Esses amigos insistiram com ele para que comparecesse. Então ele se juntou à assembleia de Israel, e eles foram ao encontro de Roboão e disseram a ele:

4 Teu pai fez pesado o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai e o seu pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 Ele lhes respondeu: Ide-vos e, após três dias, voltai a mim. E o povo se foi.

6 Tomou o rei Roboão conselho com os homens idosos que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais que se responda a este povo?

7 Eles lhe disseram: Se, hoje, te tornares servo deste povo, e o servires, e, atendendo, falares boas palavras, eles se farão teus servos para sempre.

8 Porém ele desprezou o conselho que os anciãos lhe tinham dado e tomou conselho com os jovens que haviam crescido com ele e o serviam.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe disseram: Assim falarás a este povo que disse: Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas tu alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

4— O seu pai nos impôs um pesado jugo; alivie a dura servidão de seu pai e o pesado jugo que ele nos impôs, e nós o serviremos.

5Roboão respondeu: — Vão embora e voltem daqui a três dias. E o povo se foi.

6O rei Roboão foi pedir conselho aos anciãos que haviam estado na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: — Como vocês me aconselham a responder a este povo?

7Eles disseram: — Se hoje o senhor se tornar servo deste povo e o servir, e, em resposta, falar boas palavras, eles se farão seus servos para sempre.

8Mas Roboão desprezou o conselho que os anciãos lhe tinham dado e foi pedir conselho aos jovens que haviam crescido com ele e o serviam.

9Ele perguntou: — O que vocês me aconselham? O que devo responder a este povo que me pediu para aliviar o jugo que o meu pai lhes impôs?

10E os jovens que haviam crescido com ele responderam: — Diga o seguinte a este povo que se queixa do pesado jugo que o seu pai lhe impôs e que pede para que ele seja aliviado. Diga-lhe o seguinte: “O meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai.

4 O teu pai fez o nosso jugo doloroso; agora, portanto, faz mais leve o serviço doloroso do teu pai, e o seu jugo pesado que ele pôs sobre nós, e te serviremos.

5 E ele lhes disse: Parti por mais três dias, depois, retornai a mim. E o povo partiu.

6 E o rei Roboão consultou os homens velhos, que estavam diante de Salomão, o seu pai, enquanto ele ainda vivia, e disse: Como vós me aconselheis para que eu possa responder a estas pessoas?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se fores um servo para este povo neste dia, e servi-los, e respondê-los, e falares boas palavras a eles, então, eles serão teus servos para sempre.

8 Ele, porém, abandonou o conselho dos velhos, o qual eles lhe tinham dado, e consultou os moços que haviam crescido com ele, e que estavam de pé diante dele;

9 e disse-lhes: Que conselho vós dais para que nós possamos responder a este povo que falou comigo dizendo: Alivia o jugo que o teu pai pôs sobre nós?

10 E os moços que haviam crescido com ele lhe falaram, dizendo: Assim falarás a estas pessoas que falaram contigo, dizendo: O teu pai fez pesado o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim tu dirás a eles: O meu dedo mínimo será mais grosso do que os lombos do meu pai.

4 Teu pai agravou o nosso jugo; agora, pois, alivia a dura servidão e o pesado juro que teu pai nos impôs, e nós te serviremos.

5 Ele lhes respondeu: Ide-vos até o terceiro dia, e então voltai a mim. E o povo se foi.

6 Teve o rei Roboão conselho com os anciãos que tinham assistido diante de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, e perguntou-lhes: como aconselhais vós que eu responda a este povo?

7 Eles lhe disseram: Se hoje te tornares servo deste povo, e o servires, e, respondendo-lhe, lhe falares boas palavras, eles serão para sempre teus servos.

8 Ele, porém, deixou o conselho que os anciãos lhe deram, e teve conselho com os mancebos que haviam crescido com ele, e que assistiam diante dele,

9 perguntando-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os mancebos que haviam crescido com ele responderam-lhe: A este povo que te falou, dizendo: Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

4“Seu pai foi um senhor duro que nos impôs trabalhos pesados. Prometa que vai nos tratar melhor do que ele nos tratou, e nós lhe serviremos”.

5“Deem-me três dias para pensar com cuidado a esse respeito”, respondeu Roboão, “depois voltem para saber minha resposta”. Então o povo foi embora.

6O rei Roboão discutiu o assunto com os homens mais velhos, que tinham dado conselhos a seu pai Salomão. “O que vocês me aconselham responder ao povo?”, perguntou a eles.

7E eles responderam: “Se você hoje der ao povo uma resposta agradável e concordar em ser bom para eles e servir bem a essa gente, eles sempre serão os seus servos”.

8Mas Roboão rejeitou o conselho dos mais velhos e mandou chamar os jovens com os quais ele havia crescido, e que eram seus ajudantes.

9“O que vocês acham que devo fazer?”, perguntou a eles. “Como devemos responder a este povo que me diz: ‘Torne mais leves as cargas que o seu pai colocou sobre nós’?”

10E os jovens que tinham crescido com ele responderam: “Diga ao povo que disse: ‘O seu pai foi um senhor duro e nos impôs trabalhos pesados. Trate-nos melhor’: Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, eu vou ser mais duro ainda! Minha menor exigência será maior do que a maior exigência do meu pai.

11 Assim que, se meu pai vos impôs jugo pesado, eu ainda vo-lo aumentarei; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 Veio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei lhes ordenara, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

13 Dura resposta deu o rei ao povo, porque desprezara o conselho que os anciãos lhe haviam dado;

14 e lhe falou segundo o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu ainda o agravarei; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões.

15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque este acontecimento vinha do SENHOR, para confirmar a palavra que o SENHOR tinha dito por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

**Dez tribos seguem Jeroboão**

2 Crônicas 10.16-19

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé! Às vossas tendas, ó Israel! Cuida, agora, da tua casa, ó Davi! Então, Israel se foi às suas tendas.

17 Quanto aos filhos de Israel, porém, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

11Assim que, se o meu pai lhes impôs um jugo pesado, eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai castigou vocês com açoites; eu vou castigá-los com escorpiões.”

12No terceiro dia, Jeroboão e todo o povo foram falar com Roboão, como o rei lhes havia ordenado, dizendo que voltassem em três dias.

13O rei deu uma resposta dura ao povo, porque havia desprezado o conselho dos anciãos.

14Preferiu seguir o conselho dos jovens, dizendo: — Meu pai lhes impôs um pesado jugo, mas eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai castigou vocês com açoites; eu vou castigá-los com escorpiões.

15Assim o rei não deu ouvidos ao povo, porque esta reviravolta vinha do Senhor, para confirmar a palavra que o Senhor tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate, por meio de Aías, o silonita.

**Dez tribos seguem Jeroboão**

2Cr 10.16-19

16Quando todo o Israel viu que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo: — Que parte temos nós em Davi? Não temos herança no filho de Jessé! Às suas tendas, ó Israel! Cuide, agora, de sua casa, ó Davi! Então Israel se foi às suas tendas.

17Quanto aos filhos de Israel, porém, que moravam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

11 E, agora, como o meu pai vos carregou com um jugo pesado, eu acrescentarei ao vosso jugo: o meu pai vos tem castigado com chicote, mas eu vos castigarei com escorpiões.

12 Assim, Jeroboão e todo o povo vieram até Roboão no terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: Retornai a mim no terceiro dia.

13 E o rei respondeu ao povo de modo áspero, e abandonou o conselho que os velhos lhe tinham dado;

14 e falou-lhes segundo o conselho dos moços, dizendo: O meu pai fez o vosso jugo pesado, e eu acrescentarei ao vosso jugo; o meu pai também vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões.

15 Porquanto o rei não atentou ao povo; porque a causa era do SENHOR, que ele pudesse cumprir o seu dizer, o qual o SENHOR falara a Jeroboão, filho de Nebate, por Aías, o silonita.

16 Assim, quando todo o Israel viu que o rei não atentava a eles, o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Tampouco temos nós herança no filho de Jessé; às vossas tendas, ó Israel; agora olha para a tua própria casa, Davi. Assim, Israel partiu para as suas tendas.

17 Mas, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles.

11 Assim que, se meu pai vos carregou dum jugo pesado, eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões.

12 Veio, pois, Jeroboão com todo o povo a Roboão ao terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

13 E o rei respondeu ao povo asperamente e, deixando o conselho que os anciãos lhe haviam dado,

14 falou-lhe conforme o conselho dos mancebos, dizendo: Meu pai agravou o vosso jugo, porém eu ainda o aumentarei; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque esta mudança vinha do Senhor, para confirmar a palavra que o Senhor dissera por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, respondeu-lhe, dizendo: Que parte temos nós em Davi? Não temos herança no filho de Jessé. Às tuas tendas, ó Israel! Agora olha por tua casa, ó Davi! Então Israel se foi para as suas tendas.

17 {Mas quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.}

11Sim, o meu pai foi severo, mas eu serei mais severo ainda! Meu pai usou chicotes para castigar vocês, mas eu vou usar escorpiões!”

12Assim, quando Jeroboão e o povo voltaram três dias depois,

13o novo rei lhes deu uma resposta áspera. Ele rejeitou o conselho dos mais velhos

14e seguiu o conselho dos jovens e disse: “Meu pai impôs trabalhos pesados a vocês; eu os tornarei mais pesados ainda. Meu pai os castigou com chicotes; eu os castigarei com escorpiões”.

15Assim o rei rejeitou o pedido do povo, pois a mão do Senhor estava nesse acontecimento para que se cumprisse a palavra que o Senhor tinha dado a Jeroboão, filho de Nebate, por intermédio do profeta Aías, de Siló.

16“Quando o povo percebeu que o rei não ia atender ao seu pedido, começou a gritar: ‘Fora com Davi e todos os filhos de Jessé! Vamos para casa, ó Israel! Cuide da sua casa, ó Davi!’” E assim os israelitas foram para a suas casas.

17Todos o abandonaram, a não ser a tribo de Judá, que permaneceu fiel e aceitou Roboão como o seu rei.

18 Então, o rei Roboão enviou a Adorão, superintendente dos que trabalhavam forçados; porém todo o Israel o apedrejou, e morreu. Mas o rei Roboão conseguiu tomar o seu carro e fugir para Jerusalém.

19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a casa de Davi, até ao dia de hoje.

20 Tendo ouvido todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação e o fizeram rei sobre todo o Israel; ninguém seguiu a casa de Davi, senão somente a tribo de Judá.

**Deus proíbe que Roboão peleje contra as dez tribos**
2 Crônicas 11.1-4

21 Vindo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra a casa de Israel, a fim de restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Porém veio a palavra de Deus a Semaías, homem de Deus, dizendo:

23 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e ao resto do povo, dizendo:

24 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; cada um volte para a sua casa, porque eu é que fiz isto. E, obedecendo

18 Então o rei Roboão enviou Adonirão, superintendente dos que realizavam trabalhos forçados, porém todo o Israel o apedrejou, e ele morreu. Mas o rei Roboão conseguiu subir no seu carro e fugiu para Jerusalém.

19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a casa de Davi até o dia de hoje.

20 Quando todo o Israel soube que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação e o fizeram rei sobre todo o Israel. Ninguém seguiu a casa de Davi, a não ser a tribo de Judá.

**Deus proíbe fazer guerra contra as dez tribos**
2Cr 11.1-4

21 Quando Roboão chegou a Jerusalém, reuniu toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos, treinados para a guerra, para lutar contra a casa de Israel, a fim de restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Porém a palavra de Deus veio a Semaías, homem de Deus, dizendo:

23 — Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá, e a Benjamim, e ao resto do povo:

24 Assim diz o Senhor: "Não subam, nem lutem contra os seus irmãos, os filhos de Israel. Que cada um volte para a sua casa, porque eu é que fiz isto." E eles

18 O rei Roboão enviou Adorão, que esteve sobre o tributo; e todo o Israel o apedrejou com pedras, e ele morreu. Por isso, o rei Roboão apressou-se em subir na sua carruagem, para fugir para Jerusalém.

19 Assim, Israel se rebelou contra a casa de Davi até este dia.

20 E sucedeu, quando todo o Israel ouviu que Jeroboão havia retornado, que eles mandaram chamá-lo até a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Israel; não houve nenhum que seguisse a casa de Davi, senão somente a tribo de Judá.

21 E quando Roboão tinha vindo a Jerusalém, ele reuniu toda a casa de Judá, com a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens seletos, os quais eram guerreiros, para lutar contra a casa de Israel, para trazer o reino de volta a Roboão, o filho de Salomão.

22 Contudo, a palavra de Deus veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo:

23 Fala a Roboão, o filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e Benjamim, e ao remanescente do povo, dizendo:

24 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem lutareis contra os vossos irmãos, os filhos de Israel; retornai cada homem à sua casa; porquanto esta coisa é da minha parte.

18 Então o rei Roboão enviou-lhes Adorão, que estava sobre a leva de tributários servis; e todo o Israel o apedrejou, e ele morreu. Pelo que o rei Roboão se apressou a subir ao seu carro e fugiu para Jerusalém.

19 Assim Israel se rebelou contra a casa de Davi até o dia de hoje.

20 Sucedeu então que, ouvindo todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Israel; e não houve ninguém que seguisse a casa de Davi, senão somente a tribo de Judá.

21 Tendo Roboão chegado a Jerusalém, convocou toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos, destros para a guerra, para pelejarem contra a casa de Israel a fim de restituírem o reino a Roboão, filho de Salomão.

22 Veio, porém, a palavra de Deus a Semaías, homem de Deus, dizendo:

23 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e de Benjamim, e ao resto do povo, dizendo:

24 Assim diz o Senhor: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos, os filhos de Israel; volte cada um para a sua casa, porque de mim proveio isto. E ouviram a

18 Quando o rei Roboão enviou Adorão, encarregado dos operários que faziam trabalhos forçados, para trazer trabalhadores das outras tribos, uma grande multidão revoltada o matou a pedradas. O rei, porém, conseguiu subir na sua carruagem e fugiu para Jerusalém.

19 Dessa forma, Israel rejeitou o governo da família de Davi, e assim permanece até hoje.

20 Quando o povo de Israel soube que Jeroboão tinha voltado do Egito, pediram a ele que comparecesse a uma reunião onde todo o povo estaria reunido; e ali o proclamaram rei de Israel. Somente a tribo de Judá continuou sob o reinado da família de Davi.

21 Quando o rei Roboão, filho de Salomão, chegou a Jerusalém, reuniu o seu exército, todos os homens fortes das tribos de Judá e de Benjamim: cento e oitenta mil homens de combate para guerrearem contra Israel e obrigarem o restante de Israel a reconhecê-lo como rei.

22 Porém Deus enviou esta mensagem ao profeta Semaías:

23 "Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, às tribos de Judá e de Benjamim e ao restante do povo:

24 Assim diz o Senhor: 'Não saiam para lutar contra seus irmãos, o povo de Israel. Voltem para casa, pois o que aconteceu a Roboão está de acordo com o meu

eles à palavra do SENHOR, voltaram como este lhes ordenara.

**A idolatria de Jeroboão**

25 Jeroboão edificou Siquém, na região montanhosa de Efraim, e passou a residir ali; dali edificou Penuel.

26 Disse Jeroboão consigo: Agora, tornará o reino para a casa de Davi.

27 Se este povo subir para fazer sacrifícios na Casa do SENHOR, em Jerusalém, o coração dele se tornará a seu senhor, a Roboão, rei de Judá; e me matarão e tornarão a ele, ao rei de Judá.

28 Pelo que o rei, tendo tomado conselhos, fez dois bezerros de ouro; e disse ao povo: Basta de subirdes a Jerusalém; vês aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito!

29 Pôs um em Betel e o outro, em Dã.

30 E isso se tornou em pecado, pois que o povo ia até Dã, cada um para adorar o bezerro.

31 Jeroboão fez também santuários nos altos e, dentre o povo, constituiu sacerdotes que não eram dos filhos de Levi.

32 Fez uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, igual à festa que se fazia em Judá, e sacrificou no altar;

obedeceram à palavra do Senhor e voltaram, como o Senhor lhes havia ordenado.

**A idolatria de Jeroboão**

25Jeroboão edificou Siquém, na região montanhosa de Efraim, e passou a residir ali; dali edificou Penuel.

26Então ele pensou: “Agora o reino voltará para a casa de Davi.

27Se este povo subir para fazer sacrifícios na Casa do Senhor, em Jerusalém, o coração deles se voltará para o senhor deles, para Roboão, rei de Judá. Eles me matarão e voltarão para ele, para o rei de Judá.”

28Por isso, depois de se aconselhar, o rei fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: — Basta de subir a Jerusalém! Eis aqui os seus deuses, ó Israel, que tiraram vocês da terra do Egito!

29Pôs um em Betel e o outro em Dã.

30E isso se tornou em pecado, pois o povo ia até Dã, cada um para adorar o bezerro.

31Jeroboão fez também santuários nos lugares altos e, dentre o povo, constituiu sacerdotes que não eram dos filhos de Levi.

32Instituiu uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, igual à festa que se realizava em Judá, e ofereceu sacrifícios

Eles, portanto, atentaram à palavra do SENHOR, e retornaram segundo a palavra do SENHOR.

25 Então, Jeroboão edificou Siquém no monte Efraim, e nela habitou; e saiu dali, e edificou Penuel.

26 E Jeroboão disse no seu coração: Agora o reino retornará à casa de Davi;

27 se este povo subir para fazer sacrifício na casa do SENHOR em Jerusalém, então o coração deste povo retornará ao seu senhor, a saber, a Roboão, rei de Judá, e eles me matarão, e irão novamente a Roboão, rei de Judá.

28 Assim o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro, e lhes disse: É demais para vós subirdes a Jerusalém; eis aqui os teus deuses, ó Israel, os quais te tiraram da terra do Egito.

29 E ele pôs um em Betel, e o outro pôs em Dã.

30 E isso se tornou um pecado; pois o povo foi adorar diante de um, a saber, em Dã.

31 E ele fez uma casa dos lugares altos, e fez sacerdotes dos menores dentre o povo, os quais não eram dos filhos de Levi.

32 E Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, semelhante à festa que existe em Judá, e

palavra do Senhor, e voltaram segundo o seu mandado.

25 Jeroboão edificou Siquém, na região montanhosa de Efraim, e habitou ali; depois, saindo dali, edificou Penuel.

26 Disse Jeroboão no seu coração: Agora tornará o reino para a casa de Davi.

27 Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do Senhor, em Jerusalém, o seu coração se tornará para o seu senhor, Roboão, rei de Judá; e, matando-me, voltarão para Roboão, rei de Judá.

28 Pelo que o rei, tendo tomado conselho, fez dois bezerros de ouro, e disse ao povo: Basta de subires a Jerusalém; eis aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito.

29 E pôs um em Betel, e o outro em Dã.

30 Ora, isto se tornou em pecado; pois que o povo ia até Dã para adorar o ídolo.

31 Também fez casas nos altos, e constituiu sacerdotes dentre o povo, que não eram dos filhos de Levi.

32 E Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, como a festa que se celebrava em Judá, e

desejo’”. Assim o exército obedeceu à palavra do Senhor e voltou para casa, conforme o Senhor havia mandado.

25Jeroboão construiu então a cidade de Siquém, na região montanhosa de Efraim, e ela se tornou a capital do reino. Mais tarde ele construiu Peniel.

26Jeroboão pensou: “É bem possível que o povo venha a querer um filho de Davi como seu rei.

27Quando eles forem a Jerusalém para oferecer sacrifícios no templo, vão fazer amizade com o rei Roboão; depois eles me matarão, e pedirão a ele que seja o rei deles, em meu lugar”.

28Então, mediante conselho de seus auxiliares, o rei fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: “Dá muito trabalho ir a Jerusalém para adorar; de agora em diante esses bezerros de ouro serão os seus deuses, ó Israel, Eles é que salvaram vocês da escravidão no Egito!”

29Ele mandou colocar um bezerro em Betel e outro em Dã.

30Este foi, sem dúvida, um grande pecado, porque o povo ia até Dã adorar o bezerro.

31Jeroboão também construiu altares idólatras nas montanhas e constituiu sacerdotes a homens do meio do povo, que nem eram levitas.

32Jeroboão também anunciou que a festa anual seria realizada em Betel no primeiro dia de novembro, semelhante à festa

semelhantemente fez em Betel e ofereceu sacrifícios aos bezerros que fizera; também em Betel estabeleceu sacerdotes dos altos que levantara.

33 No décimo quinto dia do oitavo mês, escolhido a seu bel-prazer, subiu ele ao altar que fizera em Betel e ordenou uma festa para os filhos de Israel; subiu para queimar incenso.

## 1 Reis 13

**Um profeta prediz contra o altar**

1 Eis que, por ordem do SENHOR, veio de Judá a Betel um homem de Deus; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.
2 Clamou o profeta contra o altar, por ordem do SENHOR, e disse: Altar, altar! Assim diz o SENHOR: Eis que um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso, e ossos humanos se queimarão sobre ti.

3 Deu, naquele mesmo dia, um sinal, dizendo: Este é o sinal de que o SENHOR falou: Eis que o altar se fenderá, e se derramará a cinza que há sobre ele.

4 Tendo o rei ouvido as palavras do homem de Deus, que clamara contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão de sobre o altar, dizendo: Prendei-o! Mas a

no altar. Fez o mesmo em Betel e ofereceu sacrifícios aos bezerros que havia feito. Também em Betel estabeleceu sacerdotes que serviam nos lugares altos que havia construído.

33 No décimo quinto dia do oitavo mês, escolhido a seu bel-prazer, ele subiu ao altar que havia construído em Betel e ordenou uma festa para os filhos de Israel; subiu para queimar incenso.

## 1 Reis 13

**Um profeta prediz contra o altar**

1 Eis que, por ordem do Senhor, um homem de Deus foi de Judá a Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.
2 Por ordem do Senhor, o profeta clamou contra o altar e disse: — Altar, altar! Assim diz o Senhor: "Eis que um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias. Em cima de você ele sacrificará os sacerdotes dos lugares altos que queimam incenso em cima de você. Ossos humanos serão queimados em cima de você."
3 Naquele mesmo dia o profeta deu um sinal, dizendo: — Este é o sinal de que foi o Senhor quem falou: Eis que o altar se fenderá, e as cinzas que estão sobre ele se espalharão.
4 Quando o rei ouviu as palavras que o homem de Deus proferiu contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão de sobre o altar, dizendo: — Prendam esse homem! Mas a mão que ele tinha estendido contra

ele ofereceu sobre o altar. Assim fez em Betel, sacrificando aos novilhos que ele havia feito; e pôs em Betel os sacerdotes dos lugares altos, os quais ele havia feito.

33 Assim, ele ofereceu sobre o altar que havia feito em Betel no décimo quinto dia do oitavo mês, a saber, no mês que ele havia imaginado no seu próprio coração; e ordenou uma festa para os filhos de Israel; e ofereceu sobre o altar, e queimou incenso.

## 1 Reis 13

1 E, eis que veio ali um homem de Deus oriundo de Judá, pela palavra do SENHOR, até Betel; e Jeroboão estava de pé junto ao altar para queimar incenso.

2 E ele gritou contra o altar na palavra do SENHOR, e disse: Ó altar, altar, assim diz o SENHOR: Eis que uma criança nascerá à casa de Davi, de nome Josias; e sobre ti ele oferecerá os sacerdotes dos lugares altos que queimam incenso sobre ti, e os ossos dos homens serão queimados sobre ti.

3 E ele deu um sinal no mesmo dia, dizendo: Este é o sinal do qual o SENHOR falou: Eis que o altar será rasgado, e as cinzas que estiverem sobre ele serão derramadas.
4 E sucedeu, quando o rei Jeroboão ouviu os dizeres do homem de Deus, o qual havia gritado contra o altar em Betel, que ele estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Apanhai-o. E a sua mão, a qual

sacrificou no altar. Semelhantemente fez em Betel, sacrificando aos bezerros que tinha feito; também em Betel estabeleceu os sacerdotes dos altos que fizera.

33 Sacrificou, pois, no altar, que fizera em Betel, no dia décimo quinto do oitavo mês, mês que ele tinha escolhido a seu bel prazer; assim ordenou uma festa para os filhos de Israel, e sacrificou no altar, queimando incenso.

## 1 Reis 13

1 Eis que, por ordem do Senhor, veio de Judá a Betel um homem de Deus; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.
2 E o homem clamou contra o altar, por ordem do Senhor, dizendo: Altar, altar! assim diz o Senhor: Eis que um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias; e qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que sobre ti queimam incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

3 E deu naquele mesmo dia um sinal, dizendo: Este é o sinal de que o Senhor falou; Eis que o altar se fenderá, e a cinza que está sobre ele se derramará.

4 Sucedeu pois que, ouvindo o rei Jeroboão a palavra que o homem de Deus clamara contra o altar de Betel, estendeu a mão de sobre o altar, dizendo: Pegai-o! E logo, a mão que estendera contra ele

realizada em Judá, e ofereceu sacrifícios aos bezerros que tinha feito. Também estabeleceu sacerdotes nos altares idólatras.

33 No décimo quinto dia do oitavo mês, data que ele mesmo escolheu, ele próprio ofereceu sacrifícios sobre o altar que tinha construído em Betel, e queimou incenso a eles. Assim ele celebrou a festa que tinha criado para o povo de Israel.

## 1 Reis 13

1 Quando Jeroboão se aproximava do altar para queimar incenso, veio de Judá um profeta do Senhor e caminhou em direção do rei.
2 Então, por ordem do Senhor, o profeta gritou: "Ó altar, o Senhor diz que um menino chamado Josias nascerá na família de Davi, e ele sacrificará em cima de você, ó altar, os sacerdotes dos altares idólatras que estão nas montanhas e que vieram aqui para queimar incenso; e ossos humanos serão queimados sobre você".

3 Então deu uma prova de que o recado vinha do Senhor: "Este altar se rachará, e as cinzas que estão sobre ele se espalharão no chão".

4 O rei Jeroboão ficou muito irado com o que profeta havia dito. Ele deu ordens para os seus guardas: "Prendam este homem" e estendeu a mão contra ele. No mesmo instante o braço do rei ficou

mão que estendera contra o homem de Deus secou, e não a podia recolher.

5 O altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que o homem de Deus apontara por ordem do SENHOR.

6 Então, disse o rei ao homem de Deus: Implora o favor do SENHOR, teu Deus, e ora por mim, para que eu possa recolher a mão. Então, o homem de Deus implorou o favor do SENHOR, e a mão do rei se lhe recolheu e ficou como dantes.

7 Disse o rei ao homem de Deus: Vem comigo a casa e fortalece-te; e eu te recompensarei.

8 Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão, nem beberia água neste lugar.
9 Porque assim me ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: Não comerás pão, nem beberás água; e não voltarás pelo caminho por onde foste.

10 E se foi por outro caminho; e não voltou pelo caminho por onde viera a Betel.

**A desobediência e o castigo do profeta**

11 Morava em Betel um profeta velho; vieram seus filhos e lhe contaram tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em

o homem de Deus secou, e ele não a podia recolher.

5O altar se fendeu, e as cinzas se espalharam pelo chão, conforme o sinal que o homem de Deus tinha dado por ordem do Senhor.

6Então o rei disse ao homem de Deus: — Implore o favor do Senhor, seu Deus, e ore por mim, para que eu possa recolher a mão. O homem de Deus implorou o favor do Senhor, e a mão do rei se recolheu e ficou como antes.

7Então o rei disse ao homem de Deus: — Venha comigo até a minha casa e coma alguma coisa; e eu o recompensarei.

8Porém o homem de Deus disse ao rei: — Ainda que me desse a metade da sua casa, eu não o acompanharia e não comeria nem beberia nada neste lugar.
9Porque assim me ordenou o Senhor Deus pela sua palavra, dizendo: “Não coma nem beba nada naquele lugar; e não volte pelo caminho por onde você foi.”
10E ele se foi por outro caminho, e não voltou pelo caminho por onde tinha ido a Betel.

**A desobediência e o castigo do profeta**

11Em Betel morava um velho profeta. Os seus filhos vieram e lhe contaram tudo o que o homem de Deus havia feito naquele

estendeu contra ele, secou-se, de modo que não conseguiu recolhê-la novamente a si.

5 O altar também foi rasgado, e as cinzas derramadas do altar, segundo o sinal que o homem de Deus tinha dado pela palavra do SENHOR.

6 E o rei respondeu e disse para o homem de Deus: Suplica agora a face do SENHOR teu Deus, e ora por mim, para que a minha mão possa ser restaurada novamente a mim. E o homem de Deus buscou o SENHOR, e a mão do rei lhe foi novamente restaurada, e se tornou como era antes.

7 E o rei disse ao homem de Deus: Vem para casa comigo, e refresca-te, e eu te darei uma recompensa.

8 E o homem de Deus disse ao rei: Se tu me deres metade da tua casa, nela não entrarei contigo, nem comerei pão, tampouco beberei água neste lugar;
9 porque assim me foi incumbido pela palavra do SENHOR, dizendo: Não comas pão, nem bebas água, tampouco retornes pelo mesmo caminho pelo qual vieste.
10 Assim, ele se foi por outro caminho, e não retornou pelo caminho que veio a Betel.

11 Ora, um velho profeta habitava ali em Betel; e os seus filhos vieram e lhe contaram todas as obras que o homem de Deus havia feito naquele dia em Betel; as

secou-se, de modo que não podia tornar a trazê-la a si.

5 E o altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, conforme o sinal que o homem de Deus, por ordem do Senhor, havia dado.

6 Então respondeu o rei, e disse ao homem de Deus: Suplica ao Senhor teu Deus, e roga por mim, para que se me restitua a minha mão. Pelo que o homem de Deus suplicou ao Senhor, e a mão do rei se lhe restituiu, e ficou como dantes.

7 Disse então o rei ao homem de Deus: Vem comigo a minha casa, e conforta-te, e dar-te-ei uma recompensa.

8 Mas o homem de Deus respondeu ao rei: Ainda que me desses metade da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão, nem beberia água neste lugar.
9 Porque assim me ordenou o Senhor pela sua palavra, dizendo: Não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste.
10 Ele, pois, se foi por outro caminho, e não voltou pelo caminho por onde viera a Betel.

11 Ora, morava em Betel um velho profeta. Seus filhos vieram contar-lhe tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em

paralisado naquela posição, e ele não podia puxar o braço na posição normal!

5No mesmo momento apareceu uma grande rachadura no altar, e as cinzas se espalharam, exatamente como o profeta disse que iria acontecer. Esta era a prova de que o homem de Deus tinha falado em nome de Deus.

6Então o rei disse ao homem de Deus: “Ore por mim e peça ao Senhor, o seu Deus, que o meu braço se movimente novamente”. Então o homem de Deus orou ao Senhor, e o braço do rei ficou bom novamente.

7E o rei disse ao homem de Deus: “Venha ao palácio comigo, descanse um pouco e coma alguma coisa; e eu o recompensarei”.
8Mas o homem de Deus disse ao rei: “Mesmo que você me desse a metade do seu palácio, eu não entraria nele; nem comeria pão ou beberia água neste lugar!
9Porque o Senhor me proibiu de comer qualquer coisa ou beber água enquanto estou aqui, e não posso voltar para Judá pelo mesmo caminho”.

10Então ele voltou por outro caminho a Betel.

11Acontece que havia certo profeta, já idoso, que morava em Betel. Seus filhos foram para casa e contaram ao pai o que o

Betel; as palavras que dissera ao rei, contaram-nas a seu pai.

12 Perguntou-lhes o pai: Por que caminho se foi? Mostraram seus filhos o caminho por onde fora o homem de Deus que viera de Judá.

13 Então, disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. Albardaram-lhe o jumento, e ele montou.

14 E foi após o homem de Deus e, achando-o sentado debaixo de um carvalho, lhe disse: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? Ele respondeu: Eu mesmo.

15 Então, lhe disse: Vem comigo a casa e come pão.

16 Porém ele disse: Não posso voltar contigo, nem entrarei contigo; não comerei pão, nem beberei água contigo neste lugar.

17 Porque me foi dito pela palavra do SENHOR: Ali, não comerás pão, nem beberás água, nem voltarás pelo caminho por que foste.

18 Tornou-lhe ele: Também eu sou profeta como tu, e um anjo me falou por ordem do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo a tua casa, para que coma pão e beba água. (Porém mentiu-lhe.)

19 Então, voltou ele, e comeu pão em sua casa, e bebeu água.

dia em Betel. Também lhe contaram as palavras que ele tinha dito ao rei.

12 Então o pai perguntou aos seus filhos: — Por que caminho ele se foi? E eles lhe mostraram o caminho que havia sido tomado pelo homem de Deus que tinha vindo de Judá.

13 Então ele disse aos seus filhos: — Ponham a sela no meu jumento. Eles puseram a sela no jumento, e o profeta montou.

14 Então ele foi atrás do homem de Deus e, achando-o sentado debaixo de um carvalho, perguntou-lhe: — Você é o homem de Deus que veio de Judá? Ele respondeu: — Sou eu mesmo.

15 Então o velho profeta lhe disse: — Venha comigo até a minha casa e coma alguma coisa.

16 Mas o profeta de Judá respondeu: — Não posso voltar com você, nem entrar em sua casa. Não posso comer nem beber nada com você neste lugar.

17 Porque me foi dito pela palavra do Senhor: "Ali, você não deve comer nem beber nada; também não deve voltar pelo caminho por onde foi."

18 O velho profeta respondeu: — Também eu sou profeta como você, e um anjo me falou por ordem do Senhor, dizendo: "Faça-o voltar com você à sua casa, para que coma e beba alguma coisa." Mas isso era mentira.

19 Então ele voltou com o velho profeta e comeu e bebeu na casa dele.

palavras que ele havia falado ao rei, eles também as contaram ao seu pai.

12 E disse-lhes seu pai: Por qual caminho ele se foi? Porquanto os seus filhos haviam visto por qual caminho o homem de Deus, o qual veio de Judá, havia-se ido.

13 E ele disse aos seus filhos: Sela-me o jumento. Assim, eles lhe selaram o jumento; e seguiu montado sobre ele.

14 E foi atrás do homem de Deus, e o encontrou assentado debaixo de um carvalho; e disse-lhe: És tu o homem de Deus que veio de Judá? E ele disse: Sou eu.

15 Então, lhe disse: Vem para casa comigo, e come pão.

16 E ele disse: Não posso retornar contigo, nem entrar contigo; tampouco comerei pão, ou beberei água contigo neste lugar;

17 porque foi-me dito pela palavra do SENHOR: Tu não comerás pão, nem beberás água ali, tampouco retornareis pelo caminho que vieste.

18 Ele lhe disse: Eu também sou um profeta como tu o és; e um anjo falou comigo pela palavra do SENHOR, dizendo: Traze-o de volta contigo para dentro da tua casa, para que ele possa comer pão e beber água. Ele, porém, mentiu-lhe.

19 Assim voltou com ele, e comeu pão na sua casa, e bebeu água.

Betel; e as palavras que ele dissera ao rei, contaram-nas também a seu pai.

12 Perguntou-lhes seu pai: Por que caminho se foi? pois seus filhos tinham visto o caminho por onde fora o homem de Deus que viera de Judá.

13 Então disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. E albardaram-lhe o jumento, no qual ele montou.

14 E tendo ido após o homem de Deus, achou-o sentado debaixo de um carvalho, e perguntou-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? Respondeu ele: Sou.

15 Então lhe disse: Vem comigo a casa, e come pão.

16 Mas ele tornou: Não posso voltar contigo, nem entrar em tua casa; nem tampouco comerei pão, nem beberei água contigo neste lugar;

17 porque me foi mandado pela palavra de Senhor: Ali não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho por onde vieste.

18 Respondeu-lhe o outro: Eu também sou profeta como tu, e um anjo me falou por ordem do Senhor, dizendo: Faze-o voltar contigo a tua casa, para que coma pão e beba água. Mas mentia-lhe.

19 Assim o homem voltou com ele, comeu pão em sua casa, e bebeu água.

homem de Deus de Judá havia feito naquele dia, e o que ele tinha dito ao rei.

12 "Por qual caminho ele seguiu?", perguntou o velho profeta. E seus filhos mostraram a ele por onde o homem de Deus tinha ido.

13 "Depressa, selem o jumento", disse o velho aos filhos. E quando eles selaram o jumento para o pai, ele montou

14 e foi atrás do homem de Deus até que o encontrou assentado debaixo de um carvalho. "É você o homem de Deus que veio de Judá?", perguntou o homem. "Sim, sou eu", foi a resposta.

15 Então o velho profeta disse: "Venha para casa comigo e coma alguma coisa".

16 O homem de Deus disse: "Não posso ir com você, porque não tenho licença para comer nem beber água neste lugar.

17 O Senhor me deu esta ordem: 'Não coma pão nem beba água ali, nem volte pelo mesmo caminho por onde você veio' ".

18 Porém o profeta idoso disse: "Eu também sou profeta como você; e um anjo me deu uma mensagem da parte do Senhor: 'Faça-o voltar com você para a sua casa para comer pão e beber água' ". Mas ele estava mentindo.

19 Então o homem de Deus voltou com ele e comeu e bebeu água em sua casa.

20 Estando eles à mesa, veio a palavra do SENHOR ao profeta que o tinha feito voltar;

21 e clamou ao homem de Deus, que viera de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR: Porquanto foste rebelde à palavra do SENHOR e não guardaste o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te mandara,

22 antes, voltaste, e comeste pão, e bebeste água no lugar de que te dissera: Não comerás pão, nem beberás água, o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.

23 Depois de o profeta a quem fizera voltar haver comido pão e bebido água, albardou para ele o jumento.

24 Foi-se, pois, e um leão o encontrou no caminho e o matou; o seu cadáver estava atirado no caminho, e o jumento e o leão, parados junto ao cadáver.

25 Eis que os homens passaram e viram o corpo lançado no caminho, como também o leão parado junto ao corpo; e vieram e o disseram na cidade onde o profeta velho habitava.

26 Ouvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à palavra do SENHOR; por isso, o SENHOR o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o SENHOR lhe tinha dito.

20Estando eles à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o tinha feito voltar,

21e ele gritou para o homem de Deus que tinha vindo de Judá, dizendo: — Assim diz o Senhor: "Você foi rebelde à palavra do Senhor e não guardou o mandamento que o Senhor, seu Deus, lhe havia ordenado.

22Você voltou, comeu e bebeu no lugar onde ele havia ordenado que você não deveria comer nem beber. Por isso, o seu cadáver não será sepultado no sepulcro dos seus pais."

23Depois que ele tinha comido e bebido, o velho profeta pôs a sela no jumento para o homem de Deus a quem ele tinha feito voltar.

24Ele foi embora e, no caminho, um leão o encontrou e o matou. O cadáver dele ficou estendido no caminho, e o jumento e o leão ficaram parados junto ao cadáver.

25Eis que alguns homens passaram e viram o corpo jogado no caminho, bem como o leão parado junto ao corpo. Então foram e o disseram na cidade onde o velho profeta morava.

26Quando o profeta que o tinha feito voltar do caminho ouviu isso, disse: — É o homem de Deus que foi rebelde à palavra do Senhor. Por isso, o Senhor o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o Senhor lhe tinha dito.

20 E sucedeu, enquanto eles estavam assentados à mesa, que a palavra do SENHOR veio ao profeta que o trouxe de volta;

21 e ele gritou ao homem de Deus que vinha de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR: Porquanto tens desobedecido à palavra do SENHOR, e não tens guardado o mandamento que o SENHOR teu Deus te ordenou,

22 mas retornaste, e comeste pão e bebeste água no lugar do qual o SENHOR te disse: Não comas pão, nem bebas água; a tua carcaça não virá ao sepulcro dos teus pais.

23 E sucedeu, depois que ele havia comido pão, e depois que havia bebido, que ele selou para si o jumento, a saber, para o profeta que fizera voltar.

24 E quando ele se foi, um leão o encontrou junto ao caminho, e o matou; e a sua carcaça foi lançada no caminho, e o jumento permaneceu de pé junto a ela, o leão também ficou de pé junto à carcaça.

25 E, eis que homens passavam, e viram a carcaça jogada no caminho, e o leão de pé junto à carcaça; e eles vieram e contaram isto na cidade onde habitava o velho profeta.

26 E quando o profeta que o trouxe de volta do caminho ouviu acerca disto, ele disse: É o homem de Deus, que foi desobediente à palavra do SENHOR; por isso, o SENHOR o entregou ao leão, o qual o rasgou, e o matou, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele lhe falou.

20 Estando eles à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o tinha feito voltar;

21 e ele clamou ao homem de Deus que viera de Judá, dizendo: Assim diz o Senhor: Porquanto foste rebelde à ordem do Senhor, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te mandara,

22 mas voltaste, e comeste pão e bebeste água no lugar de que te dissera: Não comas pão, nem bebas água; o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus pais.

23 E, havendo eles comido e bebido, albardou o jumento para o profeta que fizera voltar.

24 Este, pois, se foi, e um leão o encontrou no caminho, e o matou; o seu cadáver ficou estendido no caminho, e o jumento estava parado junto a ele, e também o leão estava junto ao cadáver.

25 E, passando por ali alguns homens, viram o cadáver estendido no caminho, e o leão ao lado dele. Foram, pois, e o disseram na cidade onde o velho profeta habitava.

26 Quando o profeta que o fizera voltar do caminho ouviu isto, disse: É o homem de Deus, que foi rebelde à palavra do Senhor; por isso o Senhor o entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o Senhor lhe dissera.

20Então, enquanto estavam sentados à mesa, veio uma mensagem do Senhor ao profeta idoso, que o havia feito voltar

21e ele falou ao homem de Deus de Judá: "Assim diz o Senhor: Você desafiou a palavra do Senhor e não obedeceu à ordem que o Senhor, o seu Deus, deu a você.

22Porém, voltou e comeu pão e bebeu água no lugar em que eu disse: 'Não coma pão nem beba água'; por isso o seu corpo não será sepultado no túmulo dos seus antepassados".

23Quando o homem de Deus acabou de comer e beber, o profeta idoso selou o jumento em que o profeta ia montar,

24e ele partiu de novo. Mas no caminho, apareceu um leão, atacou e matou o homem, e o seu corpo ficou estendido ali na estrada, com o jumento e o leão parados ao lado dele.

25Os que passaram e viram o corpo deitado e o leão parado calmamente ao lado dele contaram o fato em Betel, onde morava o profeta idoso.

26Quando ele ouviu o que tinha acontecido, disse: "É o homem de Deus que desobedeceu à ordem do Senhor! O Senhor cumpriu o que tinha dito, fazendo que o leão o matasse!"

27 Então, disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram.

28 Ele se foi e achou o cadáver atirado no caminho e o jumento e o leão, parados junto ao cadáver; o leão não tinha devorado o corpo, nem despedaçado o jumento.

29 Então, o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e o pôs sobre o jumento, e o tornou a levar; assim, veio o profeta velho à cidade, para o chorar e enterrar.

30 Depositou o cadáver no seu próprio sepulcro; e o prantearam, dizendo: Ah! Irmão meu!

31 Depois de o haver sepultado, disse a seus filhos: Quando eu morrer, enterrai-me no sepulcro em que o homem de Deus está sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele.

32 Porque certamente se cumprirá o que por ordem do SENHOR clamou contra o altar que está em Betel e contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.

**A persistência de Jeroboão no pecado**

33 Depois destas coisas, Jeroboão ainda não deixou o seu mau caminho; antes, de entre o povo tornou a constituir sacerdotes para lugares altos; a quem queria, consagrava para sacerdote dos lugares altos.

27 Então disse aos seus filhos: — Ponham a sela no meu jumento. E eles fizeram o que o pai pediu.

28 Ele foi e encontrou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão parados junto ao cadáver. O leão não tinha devorado o corpo, nem despedaçado o jumento.

29 Então o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, pôs sobre o jumento e o levou de volta. Assim, o velho profeta entrou na cidade, para o chorar e sepultar.

30 Depositou o cadáver no seu próprio sepulcro. E o prantearam, dizendo: — Ah, meu irmão!

31 Depois de o haver sepultado, disse aos seus filhos: — Quando eu morrer, sepultem-me no túmulo em que o homem de Deus está sepultado; ponham os meus ossos junto aos ossos dele.

32 Porque certamente se cumprirá o que por ordem do Senhor ele clamou contra o altar que está em Betel e contra todos os templos que existem nos lugares altos das cidades de Samaria.

**Jeroboão persiste no pecado**

33 Depois destas coisas, Jeroboão ainda persistiu em seu mau caminho; e continuou a constituir pessoas tiradas do meio do povo como sacerdotes para os lugares altos; a quem o desejasse, ele consagrava para sacerdote dos lugares altos.

27 E ele falou aos seus filhos, dizendo: Selai-me um jumento. E eles selaram para ele.

28 E ele foi e encontrou a sua carcaça jogada no caminho, e o jumento e o leão de pé junto à carcaça; o leão não havia comido a carcaça, nem despedaçado o jumento.

29 E o profeta tomou a carcaça do homem de Deus, e a colocou sobre o jumento, e a trouxe de volta; e o velho profeta veio até a cidade, para prantear e sepultá-lo.

30 E ele colocou a sua carcaça no seu próprio sepulcro; e prantearam sobre ele, dizendo: Ai, meu irmão!

31 E sucedeu, depois dele o ter sepultado, que ele falou aos seus filhos, dizendo: Quando eu estiver morto, sepultai-me no sepulcro no qual o homem de Deus está sepultado; colocai os meus ossos ao lado dos seus ossos.

32 Porquanto, se cumprirá o que pela palavra do SENHOR clamou contra o altar em Betel, e contra todas as casas dos lugares altos que estão nas cidades de Samaria.

33 Depois destas coisas, Jeroboão não deixou o seu mau caminho, no entanto, mais uma vez, fez dos menores do povo sacerdotes dos lugares altos; qualquer um que quisesse, ele o consagrava, e este se tornava um dos sacerdotes dos lugares altos.

27 E disse a seus filhos: Albardai-me e jumento. Eles lho albardaram.

28 Então foi e achou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão, que estavam parados junto ao cadáver; o leão não o havia devorado, nem havia despedaçado o jumento.

29 Então e profeta levantou o cadáver do homem de Deus e, pondo-o em cima do jumento, levou-o consigo; assim veio o velho profeta à cidade para o chorar e o sepultar.

30 E colocou o cadáver no seu próprio sepulcro; e prantearam-no, dizendo: Ah, irmão meu!

31 Depois de o haver sepultado, disse a seus filhos. Quando eu morrer, sepultai-me no sepulcro em que o homem de Deus está sepultado; ponde os meus ossos junto aos ossos dele.

32 Porque certamente se cumprirá o que, pela palavra de Senhor, clamou, contra o altar que está em Betel, como também contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samária.

33 Nem depois destas coisas deixou Jeroboão e seu mau caminho, porém tornou a fazer dentre todo o povo sacerdotes dos lugares altos; e a qualquer que o queria consagrava sacerdote dos lugares altos.

27 Então o profeta disse aos seus filhos: “Aprontem o meu jumento!” E eles o fizeram.

28 Ele foi e encontrou o corpo caído na estrada, e o jumento e o leão ainda estavam ali ao lado dele, pois o leão não havia comido o corpo, nem atacado o jumento.

29 Então o profeta colocou o corpo do homem de Deus sobre o jumento e o levou de volta à cidade para lamentarem por ele e o enterrarem.

30 Ele colocou o corpo em seu próprio túmulo e lamentaram por ele, dizendo: “Ah, meu irmão!”

31 Depois de enterrá-lo, disse aos seus filhos: “Quando eu morrer, quero que me enterrem no túmulo onde está enterrado o homem de Deus. Ponham os meus ossos ao lado dos ossos dele.

32 Porque o Senhor disse a ele para clamar contra o altar que está em Betel, e a maldição que ele trouxe contra todos os altares idólatras das cidades de Samaria certamente se cumprirá”.

33 Apesar do aviso do profeta, Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos; ao contrário, ele nomeou mais sacerdotes entre o povo comum para oferecer sacrifícios aos altares idólatras. Qualquer homem que quisesse podia ser sacerdote.

34 Isso se tornou em pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extingui-la da terra.

## 1 Reis 14

### A profecia de Aías contra Jeroboão

1 Naquele tempo, adoeceu Abias, filho de Jeroboão.

2 Disse este a sua mulher: Dispõe-te, agora, e disfarça-te, para que não conheçam que és mulher de Jeroboão; e vai a Siló. Eis que lá está o profeta Aías, o qual a meu respeito disse que eu seria rei sobre este povo.

3 Leva contigo dez pães, bolos e uma botija de mel e vai ter com ele; ele te dirá o que há de suceder a este menino.

4 A mulher de Jeroboão assim o fez; levantou-se, foi a Siló e entrou na casa de Aías; Aías já não podia ver, porque os seus olhos já se tinham escurecido, por causa da sua velhice.

5 Porém o SENHOR disse a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, que está doente. Assim e assim lhe falarás, porque, ao entrar, fingirá ser outra.

6 Ouvindo Aías o ruído de seus pés, quando ela entrava pela porta, disse: Entra, mulher de Jeroboão; por que finges assim? Pois estou encarregado de te dizer duras novas.

34 Isso se tornou em pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extingui-la da face da terra.

## 1 Reis 14

### A profecia de Aías contra Jeroboão

1 Naquele tempo, Abias, filho de Jeroboão, adoeceu.

2 Então Jeroboão disse à sua mulher: — Levante-se, ponha um disfarce para que não saibam que você é a mulher de Jeroboão e vá até Siló. Eis que lá está o profeta Aías, que disse a meu respeito que eu seria rei sobre este povo.

3 Leve com você dez pães, alguns bolos e um pote de mel e vá falar com ele. Ele lhe dirá o que vai acontecer com este menino.

4 A mulher de Jeroboão fez o que lhe foi pedido: levantou-se, foi até Siló e entrou na casa de Aías. Este já não podia ver, porque os seus olhos já não se moviam, por causa da velhice.

5 Porém o Senhor disse a Aías: — Eis que a mulher de Jeroboão está vindo para lhe perguntar a respeito do filho dela, que está doente. Assim e assim você deve falar com ela. Ao chegar, ela vai estar disfarçada.

6 Quando ela estava entrando pela porta, Aías ouviu o ruído de seus pés e disse: — Entre, mulher de Jeroboão. Por que você veio disfarçada? Estou encarregado de lhe dar más notícias.

34 E esta coisa se tornou pecado para a casa de Jeroboão, para cortá-la, e destruí-la da face da terra.

## 1 Reis 14

1 Naquele tempo Abias, o filho de Jeroboão, caiu enfermo.

2 E disse Jeroboão à sua esposa: Levanta-te, rogo-te, e disfarça-te, para que não sejas reconhecida como a esposa de Jeroboão; e vai-te a Siló; eis que ali estará Aías, o profeta, o qual me contou que eu deveria ser rei sobre este povo.

3 E leva contigo dez pães, e bolos secos, e um cântaro de mel, e vai-te até ele; ele te contará o que sucederá à criança.

4 E a esposa de Jeroboão assim o fez, e se levantou e se foi até Siló, e chegou à casa de Aías. Porém, Aías não conseguia enxergar; porque os seus olhos estavam escurecidos em função da sua idade.

5 E o SENHOR disse a Aías: Eis que a esposa de Jeroboão vem te consultar sobre o seu filho; porquanto ele está enfermo; assim e assim tu dirás a ela; porque será, quando ela entrar, que fingirá ser uma outra mulher.

6 E foi assim, quando Aías ouviu o som dos seus pés, enquanto ela entrava pela porta, que ele disse: Entra, tu, esposa de Jeroboão; por que finges ser outra pessoa? Porque sou enviado a ti com notícias pesadas.

34 E isso foi causa de pecado à casa de Jeroboão, para destruí-la e extingui-la da face da terra.

## 1 Reis 14

1 Naquele tempo adoeceu Abias, filho de Jeroboão.

2 E disse Jeroboão a sua mulher: Levanta-te, e disfarça-te, para que não conheçam que és mulher de Jeroboão, e vai a Siló. Eis que lá está o profeta Aías, o qual falou acerca de mim que eu seria rei sobre este povo.

3 Leva contigo dez pães, alguns bolos e uma botija de mel, e vai ter com ele; ele te declarará o que há de suceder a este menino.

4 Assim, pois, fez a mulher de Jeroboão; e, levantando-se, foi a Siló, e entrou na casa de Aías. Este já não podia ver, pois seus olhos haviam cegado por causa da velhice.

5 O Senhor, porém, dissera a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem consultar-te sobre seu filho, que está doente. Assim e assim lhe falarás; porque há de ser que, entrando ela, fingirá ser outra.

6 Sucedeu que, ouvindo Aías o ruído de seus pés, ao entrar ela pela porta, disse: Entra, mulher de Jeroboão; por que te disfarças assim? Pois eu sou enviado a ti com duras novas.

34 Este foi um grande pecado da casa de Jeroboão, o qual o levou à destruição e à sua extinção da face da terra.

## 1 Reis 14

1 Então Abias, filho de Jeroboão, ficou muito doente.

2 Jeroboão disse a sua mulher: “Arranje um disfarce qualquer para que ninguém a reconheça, e vá procurar o profeta Aías, em Siló. Ele é o homem que me disse que eu seria rei.

3 Leve para ele um presente de dez pães, alguns bolos de figo e uma garrafa de mel, e pergunte a ele o que vai acontecer ao menino”.

4 Assim a mulher de Jeroboão foi à casa de Aías em Siló. Aías já estava muito velho, e não podia mais ver.

5 Mas o Senhor lhe tinha dito: “A mulher de Jeroboão está vindo para perguntar a respeito do filho dela, pois ele está muito doente. Assim e assim você falará a ela. Quando ela chegar, vai fingir ser outra”.

6 Quando Aías ouviu que ela estava na porta da casa, gritou lá de dentro: “Entre, esposa de Jeroboão! Por que está fingindo ser outra pessoa?” E ele continuou: “Tenho notícias tristes para você.

7 Vai e dize a Jeroboão: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Porquanto te levantei do meio do povo, e te fiz príncipe sobre o meu povo de Israel,
8 e tirei o reino da casa de Davi, e to entreguei, e tu não foste como Davi, meu servo, que guardou os meus mandamentos e andou após mim de todo o seu coração, para fazer somente o que parecia reto aos meus olhos;

9 antes, fizeste o mal, pior do que todos os que foram antes de ti, e fizeste outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me viraste as costas;

10 portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão, e eliminarei de Jeroboão todo e qualquer do sexo masculino, tanto o escravo como o livre, e lançarei fora os descendentes da casa de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que, de todo, ela se acabe.

11 Quem morrer a Jeroboão na cidade, os cães o comerão, e o que morrer no campo aberto, as aves do céu o comerão, porque o SENHOR o disse.

12 Tu, pois, dispõe-te e vai para tua casa; quando puseres os pés na cidade, o menino morrerá.

13 Todo o Israel o pranteará e o sepultará; porque de Jeroboão só este dará entrada em sepultura, porquanto se achou nele coisa boa para com o SENHOR, Deus de Israel, em casa de Jeroboão.

7Vá e diga a Jeroboão: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: “Eu tirei você do meio do povo e fiz com que você se tornasse chefe sobre o meu povo de Israel.

8Tirei o reino da casa de Davi e o entreguei a você. Mas você não foi como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos e me seguiu de todo o coração, fazendo somente o que é reto aos meus olhos.

9Pelo contrário, você fez o mal, pior do que todos os reis que vieram antes de você. Fez outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me virou as costas.
10Portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão, e eliminarei de Jeroboão todo e qualquer indivíduo do sexo masculino, tanto o escravo como o livre, e lançarei fora os descendentes da casa de Jeroboão como se lança fora o esterco, até que, de todo, ela se acabe.

11Se alguém da casa de Jeroboão morrer na cidade, os cães o comerão; e se alguém morrer no campo, as aves do céu o comerão, porque o Senhor o disse.”

12— Quanto a você, mulher de Jeroboão, levante-se e volte para casa. Quando você puser os pés na cidade, o menino morrerá.

13Todo o Israel o pranteará e o sepultará. Ele será o único da casa de Jeroboão que será sepultado, porque nele se achou alguma coisa boa para com o Senhor, Deus de Israel, na casa de Jeroboão.

7 Vai e diz a Jeroboão: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Porquanto te exaltei dentre o povo, e fiz de ti príncipe sobre o meu povo Israel,
8 e rasguei o reino da casa de Davi, e o dei a ti; tu, porém, não tens sido como o meu servo Davi, que guardava os meus mandamentos, e que me seguia de todo o seu coração, para fazer somente aquilo que era reto aos meus olhos;
9 mas tens feito o mal sobre tudo o que esteve diante de ti; porque tens ido e feito para ti outros deuses, e imagens derretidas, para me provocar à ira, e tens me lançado nas tuas costas.
10 Portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão, e cortarei de Jeroboão aquele que mija contra a parede, tanto o escravo como o livre em Israel, e lançarei fora o remanescente da casa de Jeroboão, semelhante ao homem que retira o esterco, até que todo se acabe.

11 Aquele que morrer de Jeroboão, na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer no campo, as aves do céu comerão; porquanto o SENHOR o falou.

12 Levanta tu, portanto, vai-te à tua própria casa; e quando o teu pé entrar na cidade, a criança há de morrer.

13 E todo Israel pranteará por ele, e o sepultará; pois de Jeroboão, somente ele virá ao sepulcro, porque nele encontrou-se algo bom para com o SENHOR Deus de Israel da casa de Jeroboão.

7 Vai, dize a Jeroboão: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Porquanto te exaltei do meio do povo, e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel,
8 e rasguei o reino da casa de Davi, e o dei a ti; todavia não tens sido como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos e que me seguiu de todo o coração para fazer somente o que era reto aos meus olhos;
9 mas tens praticado o mal, pior do que todos os que foram antes de ti, e foste fizeste para ti outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me à ira, e me lançaste para trás das tuas costas;

10 portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão, e exterminarei de Jeroboão todo homem, escravo ou livre, em Israel, e lançarei fora os remanescentes da casa de Jeroboão, como se lança fora o esterco, até que de todo se acabe.

11 Quem morrer a Jeroboão na cidade, comê-lo-ão os cães; e o que lhe morrer no campo, comê-lo-ão as aves do céu; porque o Senhor o disse.

12 Levanta-te, pois, e vai-te para tua casa; ao entrarem os teus pés na cidade, o menino morrerá.
13 E todo o Israel o pranteará, e o sepultará; porque de Jeroboão só este entrará em sepultura, porquanto, dos da casa de Jeroboão, só nele se achou alguma coisa boa para com o Senhor Deus de Israel.

7Vá dizer a Jeroboão este recado da parte do Senhor, o Deus de Israel: ‘Tirei você do povo, e fiz de você rei de Israel, o meu povo.
8Arranquei o reino da família de Davi e dei esse reino a você, porém você não obedeceu aos meus mandamentos, como o meu servo Davi. O desejo do coração de Davi era de sempre me obedecer de todo o coração e fazer somente o que eu aprovo.

9Mas você foi pior do que todos os outros reis antes de você; e fez para si outros deuses, ídolos de metal; você provocou a minha ira e recusou-se a me reconhecer.

10“ ‘Por isso, trarei desgraça sobre a casa de Jeroboão e destruirei todos os seus filhos do sexo masculino em Israel. Varrerei a sua família como se varre o esterco de um estábulo.

11Dou minha palavra de que os que são da família de Jeroboão e morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves. O Senhor falou!’ ”
12Depois Aías disse à esposa de Jeroboão: “Volte para casa, e quando você puser os pés na cidade, o menino morrerá.
13Todo o Israel chorará a morte dele e o sepultará. Ele é o único membro da família de Jeroboão que terá um fim tranquilo. Pois este menino é o único da família de Jeroboão de quem o Senhor, o Deus de Israel, se agradou.

14 O SENHOR, porém, suscitará para si um rei sobre Israel, que eliminará, no seu dia, a casa de Jeroboão. Que digo eu? Há de ser já.

15 Também o SENHOR ferirá a Israel para que se agite como a cana se agita nas águas; arrancará a Israel desta boa terra que dera a seus pais e o espalhará para além do Eufrates, porquanto fez os seus postes-ídolos, provocando o SENHOR à ira.

16 Abandonará a Israel por causa dos pecados que Jeroboão cometeu e pelos que fez Israel cometer.

17 Então, a mulher de Jeroboão se levantou, foi e chegou a Tirza; chegando ela ao limiar da casa, morreu o menino.

18 Sepultaram-no, e todo o Israel o pranteou, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Aías, seu servo.

19 Quanto aos mais atos de Jeroboão, como guerreou e como reinou, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

20 Foi de vinte e dois anos o tempo que reinou Jeroboão; e descansou com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Roboão, de Judá**

2 Crônicas 12.1-16

21 Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá; de quarenta e um anos de idade era

14 O Senhor, porém, levantará para si um rei sobre Israel, que eliminará, no seu dia, a casa de Jeroboão. Quando será? Já está acontecendo.

15 O Senhor ferirá Israel para que se agite como a cana se agita nas águas. Vai arrancar Israel desta boa terra que ele deu aos seus pais e o espalhará para além do Eufrates, porque fizeram postes da deusa Aserá, provocando o Senhor à ira.

16 Entregará Israel por causa dos pecados que Jeroboão cometeu e pelos que fez Israel cometer.

17 Então a mulher de Jeroboão se levantou, foi e chegou a Tirza. Quando ela chegou à soleira da porta, o menino morreu.

18 Sepultaram-no, e todo o Israel o pranteou, segundo a palavra do Senhor, anunciada por meio do profeta Aías, seu servo.

19 Quanto aos demais atos de Jeroboão, como guerreou e como reinou, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

20 Foi de vinte e dois anos o tempo que Jeroboão reinou. Ele morreu, e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Roboão, de Judá**

2Cr 12.1-16

21 Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Ele tinha quarenta e um anos de

14 Além disso, o SENHOR lhe levantará um rei sobre Israel, que cortará a casa de Jeroboão naquele dia; que digo eu? Há de ser já!

15 Porque o SENHOR ferirá Israel, como um junco é sacudido na água, e ele arrancará Israel desta boa terra, a qual ele deu aos seus pais e os espalhará além do rio, porque eles fizeram os seus bosques, provocando o SENHOR à ira.

16 E ele desistirá de Israel por causa dos pecados de Jeroboão, que pecou e que fez Israel pecar.

17 E a esposa de Jeroboão se levantou, e partiu, e chegou a Tirza; e quando ela chegou à soleira da porta, a criança morreu;

18 e eles a sepultaram; e todo o Israel pranteou por ela, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou pela mão do seu servo Aías, o profeta.

19 E o restante dos atos de Jeroboão, como ele guerreou, e como ele reinou, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

20 E os dias nos quais Jeroboão reinou foram vinte e dois anos; e ele dormiu com os seus pais, e Nadabe, o seu filho, reinou em seu lugar.

21 E Roboão, o filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão tinha quarenta e um

14 O Senhor, porém, levantará para si um rei sobre Israel, que destruirá a casa de Jeroboão. Este é o dia! Sim desde agora.

15 Ferirá o Senhor a Israel, como se agita a cana nas águas; e arrancará a Israel desta boa terra que tinha dado a seus pais, e o espalhará para além do rio, porquanto fizeram os seus aserins, provocando o Senhor à ira.

16 E entregará Israel por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou e fez pecar a Israel.

17 Então a mulher de Jeroboão se levantou e partiu, e veio para Tirza; chegando ela ao limiar da casa, o menino morreu.

18 E todo o Israel o sepultou e o pranteou, conforme a palavra do Senhor, que ele falara por intermédio de seu servo Aías, o profeta.

19 Quanto ao restante dos atos de Jeroboão, como guerreou, e como reinou, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

20 E o tempo que Jeroboão reinou foi vinte e dois anos. E dormiu com seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

21 Reinou em Judá Roboão, filho de Salomão. Tinha quarenta e um anos

14 "E o Senhor colocará um rei sobre Israel que destruirá a família de Jeroboão. Este é o dia! Sim, agora mesmo.

15 Então o Senhor agitará Israel como uma cana de junco se agita de um lado para outro numa corrente de água; ele arrancará o povo de Israel desta boa terra que tinha dado a seus antepassados, e o espalhará para além do rio Eufrates, porque o povo provocou o Senhor, com os postes sagrados.

16 Ele vai abandonar Israel, porque Jeroboão pecou e fez todo o povo pecar junto com ele".

17 Então a esposa de Jeroboão voltou para Tirza, e assim que entrou em casa, o menino morreu.

18 Eles o sepultaram, e houve muito choro por causa da morte do menino naquela terra, conforme o Senhor tinha dito por intermédio de seu servo Aías, o profeta.

19 Os demais acontecimentos das atividades de Jeroboão, suas guerras e as outras atividades do seu reinado estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

20 Jeroboão reinou vinte e dois anos, e quando morreu e foi sepultado com os seus antepassados, seu filho Nadabe foi o sucessor do seu trono.

21 Enquanto isso, Roboão, filho de Salomão, era rei em Judá. Ele tinha

Roboão quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, na cidade que o SENHOR escolhera de todas as tribos de Israel, para estabelecer ali o seu nome. Naamá era o nome de sua mãe, amonita.

22 Fez Judá o que era mau perante o SENHOR; e, com os pecados que cometeu, o provocou a zelo, mais do que fizeram os seus pais.

23 Porque também os de Judá edificaram altos, estátuas, colunas e postes-ídolos no alto de todos os elevados outeiros e debaixo de todas as árvores verdes.

24 Havia também na terra prostitutos-cultuais; fizeram segundo todas as coisas abomináveis das nações que o SENHOR expulsara de diante dos filhos de Israel.

25 No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém

26 e tomou os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; tomou tudo. Também levou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

27 Em lugar destes, fez o rei Roboão escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

28 Toda vez que o rei entrava na Casa do SENHOR, os da guarda usavam os escudos

idade quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, na cidade que o Senhor havia escolhido de todas as tribos de Israel, para estabelecer ali o seu nome. A mãe de Roboão se chamava Naamá, e era amonita.

22 Judá fez o que era mau aos olhos do Senhor, e, com os pecados que cometeu, despertou o seu ciúme, mais do que os seus pais haviam feito.

23 Porque também os de Judá edificaram altos, estátuas, colunas e postes da deusa Aserá sobre todas as colinas e debaixo de todas as árvores frondosas.

24 Havia também na terra prostitutos cultuais. Fizeram segundo todas as coisas abomináveis das nações que o Senhor havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

25 No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém.

26 Levou embora os tesouros da Casa do Senhor e os tesouros do palácio real. Levou tudo, inclusive todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

27 Em lugar destes, o rei Roboão fez escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam o portão do palácio real.

28 Toda vez que o rei entrava na Casa do Senhor, os da guarda usavam os

anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR escolheu dentre todas as tribos de Israel, para ali colocar o seu nome. E o nome da sua mãe era Naamá, uma amonita.

22 E Judá fez o mal à vista do SENHOR, e eles o provocaram ciúmes com os pecados que haviam cometido, acima de todos os que os seus pais haviam feito.

23 Porque eles também construíram lugares altos, e imagens, e bosques, em todo outeiro elevado, e debaixo de toda árvore verde.

24 E havia também sodomitas na terra; e eles faziam de acordo com todas as abominações das nações que o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.

25 E sucedeu no quinto ano do rei Roboão, que Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém;

26 e ele tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; ele tomou tudo; e ele tomou todos os escudos de ouro que Salomão havia feito.

27 E o rei Roboão fez, no seu lugar, escudos de bronze, e os entregou nas mãos do chefe da guarda, a qual guardava a porta da casa do rei.

28 E assim foi, quando o rei entrou na casa do SENHOR, que a guarda os ergueu, e os trouxe de volta para a câmara da guarda.

quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor escolhera dentre todas as tribos de Israel para pôr ali o seu nome. E era o nome de sua mãe Naamá, a amonita.

22 E fez Judá o que era mau aos olhos do Senhor; e, com os seus pecados que cometeram, provocaram-no a zelos, mais do que o fizeram os seus pais.

23 Porque também eles edificaram altos, e colunas, e aserins sobre todo alto outeiro e debaixo de toda árvore frondosa;

24 e havia também sodomitas na terra: fizeram conforme todas as abominações dos povos que o Senhor tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.

25 Ora, sucedeu que, no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém,

26 e tomou os tesouros da casa de Senhor e os tesouros da casa do rei; levou tudo. Também tomou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

27 Em lugar deles, fez o rei Roboão escudos de bronze, e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

28 E todas as vezes que o rei entrava na casa do Senhor os da guarda levavam os

quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e ocupou o trono durante dezessete anos, em Jerusalém, a cidade que, no meio de todas as tribos de Israel, o Senhor tinha escolhido para dedicar ao seu nome. A mãe de Roboão era Naamá, uma amonita.

22 Durante o reinado de Roboão, o povo de Judá provocou a ira do Senhor com os pecados que cometeu, pois os seus pecados eram piores do que os pecados dos seus pais.

23 Eles construíram altares idólatras, estátuas e imagens em cada monte e debaixo de cada árvore frondosa.

24 Por toda parte havia prostitutos cultuais nos lugares pagãos de adoração e o povo de Judá ficou corrompido com as práticas detestáveis das nações que adoravam deuses falsos, nações que o Senhor tinha expulsado de diante do seu povo.

25 No quinto ano do reinado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou e conquistou Jerusalém.

26 Ele entrou no templo, no palácio, e roubou tudo o que encontrou, incluindo os escudos de ouro que Salomão havia feito.

27 Então o rei Roboão fez escudos de bronze para substituir os que foram roubados, e os entregou à guarda real do palácio.

28 Sempre que o rei ia ao templo, os guardas desfilavam diante dele com os

e tornavam a trazê-los para a câmara da guarda.
29 Quanto aos mais dos atos de Roboão e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
30 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os seus dias.
31 Roboão descansou com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi. Naamá era o nome de sua mãe, amonita; e Abias, filho de Roboão, reinou em seu lugar.

## 1 Reis 15

**O reinado de Abias, de Judá**

2 Crônicas 13.1-22

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 Três anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.

3 Andou em todos os pecados que seu pai havia cometido antes dele; e seu coração não foi perfeito para com o SENHOR, seu Deus, como o coração de Davi, seu pai.

4 Mas, por amor de Davi, o SENHOR, seu Deus, lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando a seu filho depois dele e dando estabilidade a Jerusalém.
5 Porquanto Davi fez o que era reto perante o SENHOR e não se desviou de tudo quanto lhe ordenara, em todos os dias da sua vida, senão no caso de Urias, o heteu.

escudos e depois os devolviam à câmara da guarda.

29 Quanto aos demais atos de Roboão e a tudo o que ele fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

30 Roboão e Jeroboão estiveram sempre em guerra.
31 Roboão morreu e foi sepultado nos túmulos de seus pais, na Cidade de Davi. A mãe dele se chamava Naamá, e era amonita. E Abias, filho de Roboão, reinou em seu lugar.

## 1 Reis 15

**O reinado de Abias, de Judá**

2Cr 13.1-22

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá.
2 Ele reinou três anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Maaca e era filha de Absalão.
3 Abias andou em todos os pecados que seu pai havia cometido antes dele, e o seu coração não foi fiel ao Senhor, seu Deus, como havia sido fiel o coração de Davi, seu pai.
4 Mas, por amor a Davi, o Senhor, seu Deus, lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu filho depois dele e dando estabilidade a Jerusalém.
5 Porque Davi fez o que era reto aos olhos do Senhor e não se desviou em nada daquilo que o Senhor lhe havia ordenado, em todos os dias da sua vida, a não ser no caso de Urias, o heteu.

29 Ora, o restante dos atos de Roboão, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

30 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os seus dias.
31 E Roboão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E o nome da sua mãe era Naamá, uma amonita. E Abias, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 1 Reis 15

1 Ora, no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, o filho de Nebate, reinou Abias sobre Judá.
2 Três anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Maaca, a filha de Absalão.
3 E ele caminhou em todos os pecados do seu pai, os quais ele havia cometido antes dele; e o seu coração não foi perfeito diante do SENHOR, seu Deus, como o coração de Davi, o seu pai.
4 Todavia, por causa de Davi, o SENHOR seu Deus deu-lhe uma lâmpada em Jerusalém, para levantar o seu filho depois dele, e estabelecer Jerusalém;
5 porque Davi fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR, e não se desviou de nenhuma coisa que ele lhe ordenou todos os dias da sua vida, salvo somente na questão de Urias, o heteu.

escudos, e depois tornavam a pô-los na câmara da guarda.
29 Quanto ao restante dos atos de Reboão, e a tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?
30 Houve guerra continuamente entre Roboão e Jeroboão.

31 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado com eles na cidade de Davi. Era o nome de sua mãe Naamá, a amonita. E Abião, seu filho, reinou em seu lugar.

## 1 Reis 15

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, começou Abião a reinar sobre Judá.

2 Reinou três anos em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Maacá, filha de Absalão.

3 Ele andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele; o seu coração não foi perfeito para com o Senhor seu Deus como o coração de Davi, seu pai.
4 Mas por amor de Davi o Senhor lhe deu uma lâmpada em Jerusalém, levantando a seu filho depois dele, e confirmando a Jerusalém;

5 porque Davi fez o que era reto aos olhos do Senhor, e não se desviou de tudo o que lhe ordenou em todos os dias da sua vida, a não ser no caso de Urias, o heteu.

escudos e depois os devolviam à casa da guarda.

29 Os demais acontecimentos do reinado de Roboão estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.

30 Nunca deixou de haver guerra entre Roboão e Jeroboão.

31 Quando Roboão morreu, foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. A mãe dele era a amonita Naamã, e o seu filho Abias reinou em seu lugar.

## 1 Reis 15

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou o seu reinado em Judá,
2 e reinou três anos em Jerusalém. A mãe de Abias se chamava Maaca, filha de Absalão.
3 Ele cometeu todos os pecados que o seu pai cometeu, e seu coração não era perfeito para com o Senhor, como era perfeito o coração do rei Davi, seu antecessor.

4 Mas por amor a Davi, o Senhor, o seu Deus, levantou o seu filho como seu sucessor e fortaleceu Jerusalém.

5 Porque Davi havia feito o que o Senhor aprova e havia obedecido aos mandamentos do Senhor durante toda a sua vida, exceto no caso de Urias, o heteu.

6 Houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida.
7 Quanto aos mais atos de Abias e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá? Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.
8 Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi; e Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Asa, de Judá**

2 Crônicas 14.1-8; 15.16—16.14

9 No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar sobre Judá.
10 Quarenta e um anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Maaca, filha de Absalão.
11 Asa fez o que era reto perante o SENHOR, como Davi, seu pai.
12 Porque tirou da terra os prostitutos-cultuais e removeu todos os ídolos que seus pais fizeram;
13 e até a Maaca, sua mãe, depôs da dignidade de rainha-mãe, porquanto ela havia feito ao poste-ídolo uma abominável imagem; pois Asa destruiu essa imagem e a queimou no vale de Cedrom;
14 os altos, porém, não foram tirados; todavia, o coração de Asa foi, todos os seus dias, totalmente do SENHOR.
15 Trouxe à Casa do SENHOR as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele

6Roboão e Jeroboão estiveram sempre em guerra.
7Quanto aos demais atos de Abias e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá? Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.
8Abias morreu, e eles o sepultaram na Cidade de Davi. E Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Asa, de Judá**

2Cr 14.1-8; 15.16—16.14

9No vigésimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel, Asa começou a reinar sobre Judá.
10Ele reinou quarenta e um anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Maaca, e era filha de Absalão.
11Asa fez o que era reto aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai.
12Porque tirou da terra os prostitutos cultuais e removeu todos os ídolos que seus pais fizeram.
13Ele depôs também Maaca, sua mãe, da dignidade de rainha-mãe, porque ela havia feito uma abominável imagem para servir de poste da deusa Aserá. O rei Asa destruiu essa imagem e a queimou no vale do Cedrom.
14Os lugares altos, porém, não foram destruídos. No entanto, o coração de Asa foi fiel ao Senhor durante toda a sua vida.
15Ele trouxe à Casa do Senhor as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele

6 E houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os dias da sua vida.
7 Ora, o restante dos atos de Abias, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá? E houve guerra entre Abias e Jeroboão.
8 E Abias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, o seu filho, reinou em seu lugar.
9 E no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, reinou Asa sobre Judá.
10 E quarenta e um anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Maaca, a filha de Absalão.
11 E Asa fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR, como fez Davi, o seu pai.
12 E ele retirou os sodomitas da terra, e removeu todos os ídolos que os seus pais haviam feito.
13 E também Maaca, a sua mãe, ele removeu da posição de rainha, porque ela havia feito um ídolo em um bosque; e Asa destruiu o seu ídolo, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.
14 Os lugares altos, porém, não foram removidos; no entanto, o coração de Asa foi perfeito diante do SENHOR todos os seus dias.
15 E ele trouxe para dentro as coisas que o seu pai havia consagrado, e as coisas que

6 Ora, houve guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias da vida de Roboão.
7 Quanto ao restante dos atos de Abião, e a tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? Também houve guerra entre Abião e Jeroboão.
8 Abião dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi. E Asa, seu filho, reinou em seu lugar.
9 No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar em Judá,
10 e reinou quarenta e um anos em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Maacá, filha de Absalão.
11 Asa fez o que era reto aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai.
12 Porque tirou da terra os sodomitas, e removeu todos os ídolos que seus pais tinham feito.
13 E até a Maacá, sua mãe, removeu para que não fosse rainha, porquanto tinha feito um abominável ídolo para servir de Asera; e Asa desfez esse ídolo, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.
14 Os altos, porém, não foram tirados; todavia o coração de Asa foi reto para com o Senhor todos os seus dias.
15 E trouxe para a casa do Senhor as coisas que seu pai havia consagrado, e as coisas

6Durante toda a vida de Abias sempre houve guerra entre Roboão e Jeroboão.
7Os demais acontecimentos da história de Abias estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.
8Quando ele morreu, foi sepultado em Jerusalém, e seu filho Asa reinou em seu lugar.
9Asa se tornou rei de Judá, em Jerusalém, no vigésimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel;
10e reinou quarenta e um anos em Jerusalém. Sua avó era Maaca, filha de Absalão.
11Asa agradou ao Senhor, conforme o rei Davi, seu pai.
12Ele mandou matar os prostitutos cultuais e retirou todas as imagens que seu pai havia feito.
13Tirou do trono sua avó Maaca que era a rainha-mãe, porque ela tinha feito um poste sagrado repugnante. Ele derrubou o poste sagrado e o queimou no vale de Cedrom.
14Embora os altares idólatras dos montes não tenham sido retirados, o coração de Asa foi dedicado ao Senhor todos os dias.
15Ele trouxe de volta para a casa do Senhor as coisas consagradas por ele e pelo seu pai: os vasos de prata e de ouro.

mesmo consagrara: prata, ouro e objetos de utilidade.
16 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.
17 Porque Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para que a ninguém fosse permitido sair de junto de Asa, rei de Judá, nem chegar a ele.

18 Então, Asa tomou toda a prata e ouro restantes nos tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei e os entregou nas mãos de seus servos; e o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, e que habitava em Damasco, dizendo:

19 Haja aliança entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai. Eis que te mando um presente, prata e ouro; vai e anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim.

20 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Bete-Maaca e todo o distrito de Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21 Ouvindo isso, Baasa deixou de edificar a Ramá e ficou em Tirza.

22 Então, o rei Asa fez apregoar por toda a região de Judá que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá e a sua madeira, com que Baasa a edificara; com

mesmo havia consagrado: prata, ouro e utensílios.
16 Asa e Baasa, rei de Israel, estiveram sempre em guerra.
17 Porque Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e começou a edificar a cidade de Ramá, para impedir a entrada e a saída do território de Asa, rei de Judá.

18 Então Asa pegou toda a prata e ouro restantes nos tesouros da Casa do Senhor e os tesouros do palácio real e os entregou aos seus servos. E o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que morava em Damasco, dizendo:

19 — Que haja uma aliança entre mim e você, como houve entre o meu pai e o seu pai. Eis que estou lhe enviando um presente, prata e ouro. Vá e anule a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire do meu território.
20 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel. Eles conquistaram Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca e toda a região de Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21 Quando Baasa soube disso, deixou de edificar Ramá e ficou em Tirza.

22 Então o rei Asa fez apregoar por toda a região de Judá que todos, sem exceção, deviam ajudar a trazer de Ramá as pedras e a madeira que Baasa havia usado para

ele mesmo havia consagrado, para a casa do SENHOR; prata, e ouro e vasos.
16 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.
17 E Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para que ele não deixassem que ninguém saísse ou entrasse junto a Asa, rei de Judá.
18 Então, Asa tomou toda a prata e o ouro que foram deixados nos tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, e os entregou na mão dos seus servos; e o rei Asa os enviou para Ben-Hadade, o filho de Tabrimom, o filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Há um pacto entre mim e ti, e entre o meu pai e o teu pai; eis que tenho enviado a ti um presente de prata e ouro; vem e quebra o teu pacto com Baasa, rei de Israel, para que eles possam partir de mim.

20 Assim, Ben-Hadade atentou ao rei Asa, e enviou os capitães dos exércitos os quais ele tinha contra as cidades de Israel, e feriu Ijom, e Dã, e Abel-Bete-Maaca, e toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21 E sucedeu, quando Baasa ouviu isto, que ele abandonou a construção de Ramá, e habitou em Tirza.

22 Então o rei Asa fez uma proclamação por todo o Judá; ninguém estava isento; e eles removeram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com a qual Baasa havia

que ele mesmo consagrara: prata, ouro e vasos.
16 Ora, houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.
17 Pois Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para que a ninguém fosse permitido sair, nem entrar a ter com Asa, rei de Judá.

18 Então Asa tomou toda a prata e ouro que ficaram nos tesouros da casa do Senhor, e os tesouros da casa do rei, e os entregou nas mãos de seus servos. E o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19 Haja aliança entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai. Eis que aqui te mando um presente de prata e de ouro; vai, e anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

20 Ben-Hadade, pois, deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Bete-Maacá, e a todo o distrito de Quinerote, com toda a terra de Naftali.

21 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar Ramá, e ficou em Tirza.

22 Então o rei Asa fez apregoar por toda a Judá que todos, sem exceção, trouxessem as pedras de Ramá, e a madeira com que Baasa a edificava; e com elas o rei Asa edificou Geba de Benjamim e Mizpá.

16 Sempre houve guerra entre Asa, rei de Judá, e Baasa, rei de Israel.
17 Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e construiu a cidade-fortaleza de Ramá, esperando assim cortar todo o comércio com Jerusalém.

18 Então Asa pegou toda a prata e todo o ouro deixados no tesouro do templo do Senhor, e todos os tesouros do palácio, e confiou tudo aos seus oficiais para levarem para Ben-Hadade, filho de Tabriom e neto de Hezrom, rei da Síria, que governava em Damasco

19 com esta mensagem: “Sejamos aliados, assim como nossos pais foram aliados. Estou lhe mandando um presente de ouro e de prata. Agora rompe o seu acordo com Baasa, rei de Israel, de maneira que ele se retire do meu país”.

20 Ben-Hadade concordou com a proposta do rei Asa e mandou seus exércitos contra algumas das cidades de Israel. Ele destruiu Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca, toda a região de Quinerete e toda a terra de Naftali.

21 Quando Baasa teve notícia do ataque, parou a construção da cidade de Ramá e voltou para Tirza.
22 Então o rei Asa reuniu todos os homens de Judá, pedindo que todos os homens fortes, sem exceção, ajudassem a demolir a cidade de Ramá e levassem embora as pedras e as madeiras que Baasa havia

elas edificou o rei Asa a Geba de Benjamim e a Mispa.

23 Quanto aos mais atos de Asa, e a todo o seu poder, e a tudo quanto fez, e às cidades que edificou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá? Porém, no tempo da sua velhice, padeceu dos pés.

24 Descansou Asa com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Josafá, seu filho, reinou em seu lugar.

**O mau reinado de Nadabe, de Israel**

25 Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no ano segundo de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.

26 Fez o que era mau perante o SENHOR e andou nos caminhos de seu pai e no pecado com que seu pai fizera pecar a Israel.

27 Conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e o feriu em Gibetom, que era dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam Gibetom.

28 Baasa, no ano terceiro de Asa, rei de Judá, matou a Nadabe e passou a reinar em seu lugar.

29 Logo que começou a reinar, matou toda a descendência de Jeroboão; não lhe deixou ninguém com vida, a todos

edificá-la. Com elas o rei Asa edificou Geba de Benjamim e Mispa.

23Quanto aos demais atos de Asa, a todo o seu poder, a tudo o que fez e às cidades que edificou, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá? Porém, no tempo da sua velhice, foi atacado por uma doença nos pés.

24Asa morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai. E Josafá, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Nadabe, de Israel**

25Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano do reinado de Asa, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos.

26Fez o que era mau aos olhos do Senhor e andou nos caminhos de seu pai e no pecado que seu pai levou Israel a cometer.

27Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra ele e o matou em Gibetom, que era dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam Gibetom.

28No terceiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, Baasa matou Nadabe e passou a reinar em seu lugar.

29Logo que começou a reinar, matou toda a descendência de Jeroboão. Não deixou ninguém com vida; exterminou todos,

edificado; e o rei Asa construiu com elas Geba de Benjamim, e Mispá.

23 O restante dos atos de Asa, e todo o seu poder, e tudo o que ele fez, e as cidades que edificou, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá? Todavia, no tempo da sua idade avançada ele ficou enfermo dos seus pés.

24 E Asa dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi, o seu pai; e Josafá, o seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Nadabe, o filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos.

26 E ele fez o mal à vista do SENHOR, e andou no caminho do seu pai, e no seu pecado com o qual fez Israel pecar.

27 E Baasa, o filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra ele; e Baasa o feriu em Gibetom, a qual pertencia aos filisteus; porque Nadabe e todo o Israel lançaram cerco a Gibetom.

28 Bem no terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa o matou, e reinou em seu lugar.

29 E sucedeu, quando ele reinava, que feriu toda a casa de Jeroboão; ele não deixou a Jeroboão nada

23 Quanto ao restante de todos os atos de Asa, e todo o seu poder, e tudo quanto fez, e as cidades que edificou, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? Porém, na velhice, ficou, enfermo dos pés.

24 E Asa dormiu com seus pais, e foi sepultado com eles na cidade de Davi seu pai; e Jeosafá, seu filho reinou em seu lugar.

25 Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos.

26 E fez o que era mau aos olhos de Senhor, andando nos caminhos de seu pai, e no seu pecado com que tinha feito Israel pecar.

27 Conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e o feriu em Gibetom, que pertencia aos filisteus; pois Nadabe e todo o Israel sitiavam a Gibetom.

28 Matou-o, pois, Baasa no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

29 E logo que começou a reinar, feriu toda a casa de Jeroboão; a ninguém de Jeroboão que tivesse fôlego deixou de

usado. O rei Asa usou esses materiais para construir a cidade de Geba, em Benjamim, e a cidade de Mispá.

23O demais acontecimentos da história da vida de Asa, suas conquistas e todos os seus atos, bem como as cidades que ele construiu, encontram-se registrados no Livro da História dos Reis de Judá. Quando Asa ficou velho, ele sofreu de uma doença nos pés,

24e quando morreu, foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu predecessor. Então seu filho Josafá se tornou o novo rei de Judá.

25Enquanto isso, Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar em Israel. Ele reinou dois anos, tendo começado no segundo ano do reinado de Asa, rei de Judá.

26Porém, ele fez o que era mau aos olhos de Deus, andando nos caminhos do seu pai, e levou todo o Israel a pecar.

27Então Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, conspirou contra ele e o assassinou, enquanto estava com o exército israelita cercando a cidade dos filisteus de Gibetom.

28Baasa matou Nadabe e tomou o lugar dele como rei de Israel em Tirza, durante o terceiro ano do reinado de Asa, rei de Judá.

29Logo em seguida, Baasa matou todos os filhos do rei Jeroboão, de maneira que não sobrou ninguém da família real,

exterminou, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio do seu servo Aías, o silonita,

30 por causa dos pecados que Jeroboão cometera e pelos que fizera Israel cometer, por causa da provocação com que irritara ao SENHOR, Deus de Israel.

31 Quanto aos mais atos de Nadabe e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

32 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

**O reinado de Baasa, de Israel**

33 No ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34 Fez o que era mau perante o SENHOR e andou no caminho de Jeroboão e no seu pecado, o qual fizera Israel cometer.

## 1 Reis 16

**A profecia de Jeú contra Baasa**

1 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te levantei do pó e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel, e tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito pecar a meu povo de Israel, irritando-me com os seus pecados,

segundo a palavra do Senhor, anunciada por meio do seu servo Aías, de Siló,

30 por causa dos pecados que Jeroboão havia cometido e pelos que havia levado Israel a cometer, por causa da provocação com que havia irritado o Senhor, Deus de Israel.

31 Quanto aos demais atos de Nadabe e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

32 Asa e Baasa, rei de Israel, estiveram sempre em guerra.

**O reinado de Baasa, de Israel**

33 No terceiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34 Fez o que era mau aos olhos do Senhor e andou no caminho de Jeroboão e no seu pecado, o qual havia feito Israel cometer.

## 1 Reis 16

**A profecia de Jeú contra Baasa**

1 Então a palavra do Senhor veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 — Eu o levantei do pó e fiz com que você se tornasse chefe sobre o meu povo de Israel, mas você tem andado no caminho de Jeroboão e tem feito o meu povo de Israel pecar, irritando-me com os seus pecados.

que respirasse, até que lhe destruísse, segundo o dizer do SENHOR, o qual ele falou pelo seu servo Aías, o silonita.

30 Por causa dos pecados de Jeroboão, os quais ele pecou, e nos quais fez Israel pecar, pela sua provocação com a qual ele provocou o SENHOR Deus de Israel à ira.

31 Ora, o restante dos atos de Nadabe, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, o filho de Aías começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, vinte e quatro anos.

34 E ele fez o mal à vista do SENHOR, e andou no caminho de Jeroboão, e no seu pecado com o qual fez Israel pecar.

## 1 Reis 16

1 Então, a palavra do SENHOR veio a Jeú, o filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te exaltei do pó, e fiz de ti príncipe sobre o meu povo Israel; e tens andado no caminho de Jeroboão, e feito o meu povo, Israel, pecar para me provocar à ira com os seus pecados;

destruir totalmente, conforme a palavra do Senhor que ele falara por intermédio de seu servo Aías, o silonita,

30 por causa dos pecados que Jeroboão cometera, e com que fizera Israel pecar, e por causa da provocação com que provocara à ira o Senhor Deus de Israel.

31 Quanto ao restante dos atos de Nadabe, e a tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?

32 Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, andando no caminho de Jeroboão e no seu pecado com que tinha feito Israel pecar.

## 1 Reis 16

1 Então veio a palavra do Senhor a Jeú, filho de Hanâni, contra Baasa, dizendo:

2 Porquanto te exaltei do pó, e te constituí chefe sobre o meu povo Israel, e tu tens andado no caminho de Jeroboão, e tens feito o meu povo Israel pecar, provocando-me à ira com os seus pecados,

exatamente como o Senhor havia predito por meio do seu servo Aías, o profeta de Siló.

30 Isso se deu porque Jeroboão tinha provocado a ira do Senhor, o Deus de Israel, pecando e levando todo o povo de Israel a pecar.

31 Os demais acontecimentos do reinado de Baasa estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

32 Houve guerra contínua entre Asa, rei de Judá, e Baasa, rei de Israel.

33 Baasa, filho de Aías, reinou durante vinte e quatro anos, a partir do terceiro ano do reinado de Asa em Judá.

34 Baasa fez o que era mau aos olhos do Senhor e seguiu os maus caminhos de Jeroboão e nos pecados que ele tinha levado o povo de Israel a cometer.

## 1 Reis 16

1 Então o profeta Jeú, filho de Hanani, entregou ao rei Baasa uma mensagem do Senhor. Essa mensagem dizia:

2 "Levantei você do pó a fim de fazer de você líder do meu povo Israel; mas você tem andado nos maus caminhos de Jeroboão. Você fez meu povo pecar e provocou a minha ira por causa dos seus pecados!

3 eis que te exterminarei a ti, Baasa, e os teus descendentes e farei à tua casa como à casa de Jeroboão, filho de Nebate.

4 Quem morrer a Baasa na cidade, os cães o comerão, e o que dele morrer no campo aberto, as aves do céu o comerão.

5 Quanto aos mais atos de Baasa, e ao que fez, e ao seu poder, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

6 Baasa descansou com seus pais e foi sepultado em Tirza; e Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

7 Assim, veio a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Jeú, filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua descendência; e isso por todo o mal que fizera perante o SENHOR, irritando-o com as suas obras, para ser como a casa de Jeroboão, e também porque matara a casa de Jeroboão.

**O reinado de Elá, de Israel, e a conspiração de Zinri**

8 No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel; e reinou dois anos.

9 Zinri, seu servo, comandante da metade dos carros, conspirou contra ele. Achava-se Elá em Tirza, bebendo e embriagando-se em casa de Arsa, seu mordomo em Tirza.

3Por isso, Baasa, vou exterminar você e os seus descendentes e vou fazer com a sua casa o que fiz com a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

4Se alguém da casa de Baasa morrer na cidade, os cães o comerão; e se alguém morrer no campo, as aves do céu o comerão.

5Quanto aos demais atos de Baasa, ao que fez e ao seu poder, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

6Baasa morreu e foi sepultado em Tirza. E Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

7Assim, por meio do profeta Jeú, filho de Hanani, a palavra do Senhor veio contra Baasa e contra a sua descendência, por todo o mal que ele havia feito aos olhos do Senhor, irritando-o com as suas obras e fazendo-se igual à casa de Jeroboão, e também porque matou a casa de Jeroboão.

**O reinado de Elá, de Israel. A conspiração de Zinri**

8No vigésimo sexto ano do reinado de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar sobre Israel em Tirza; e reinou dois anos.

9Zinri, seu servo, comandante da metade dos carros de guerra, conspirou contra ele. Elá estava em Tirza, bebendo e embriagando-se na casa de Arsa, seu encarregado em Tirza.

3 eis que removerei a posteridade de Baasa, e a posteridade da sua casa; e farei da tua casa como a casa de Jeroboão, o filho de Nebate.

4 Quem morrer dos de Baasa na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer nos campos, as aves do céu comerão.

5 Ora, o restante dos atos de Baasa, e o que ele fez, e o seu poder, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

6 Assim, Baasa dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Tirza; e Elá, o seu filho, reinou em seu lugar.

7 E também pela mão do profeta Jeú, o filho de Hanani, veio a palavra do SENHOR contra Baasa, e contra a sua casa, justamente por todo o mal que ele fez à vista do SENHOR, ao provocá-lo à ira com a obra das suas mãos, ao ser semelhante à casa de Jeroboão; e porque ele o matou.

8 No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, o filho de Baasa, começou a reinar sobre Israel em Tirza, dois anos.

9 E conspirou contra ele o seu servo Zinri, capitão da metade das suas carruagens, e ele estava em Tirza, embriagando-se na casa de Arsa, o mordomo da sua casa em Tirza.

3 eis que exterminarei os descendentes de Baasa, e os descendentes da casa dele; sim, tornarei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

4 Quem morrer a Baasa na cidade, comê-lo-ão os cães; e o que lhe morrer no campo, comê-lo-ão as aves do céu.

5 Quanto ao restante dos atos de Baasa, e ao que fez, e ao seu poder, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?

6 E Baasa dormiu com seus pais, e foi sepultado em Tirza. Então Elá, seu filho, reinou em seu lugar.

7 Assim veio também a palavra do Senhor, por intermédio do profeta Jeú, filho de Hanâni, contra Baasa e contra a casa dele, não somente por causa de todo o mal que fizera aos olhos do Senhor, de modo a provocá-lo à ira com a obra de suas mãos, tornando-se como a casa de Jeroboão, mas também porque exterminara a casa de Jeroboão.

8 No ano vinte e seis de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa, começou a reinar em Tirza sobre Israel, e reinou dois anos.

9 E Zinri, seu servo, chefe de metade dos carros, conspirou contra ele. Ora, Elá achava-se em Tirza bebendo e embriagando-se em casa de Arza, que era o seu mordomo em Tirza.

3Por isso, agora estou prestes a destruir você e sua família, da mesma maneira que fiz com Jeroboão, filho de Nebate, e seus filhos.

4Os membros da sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem nos campos serão comidos pelas aves do céu”.

5Os demais acontecimentos da história da vida de Baasa, suas ações e suas conquistas estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

6Baasa morreu e foi enterrado com os seus antepassados em Tirza. E seu filho Elá reinou em seu lugar.

7A mensagem foi enviada a Baasa e sua família, por meio do profeta Jeú, filho de Hanani, porque ele havia provocado o Senhor com todos os seus atos maus. Ele foi tão mau como a família de Jeroboão, apesar do fato de ter destruído todos os filhos de Jeroboão por causa dos seus pecados.

8Elá, filho de Baasa, começou a reinar no vigésimo sexto ano do reinado de Asa, rei de Judá, porém reinou somente dois anos em Tirza.

9Então o general Zinri, que era encarregado da metade dos carros reais, conspirou contra ele. Um dia o rei Elá estava bêbado na casa de Arsa, o mordomo do palácio em Tirza, que era a capital.

10 Entrou Zinri, e o feriu, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá; e reinou em seu lugar.

11 Logo que começou a reinar e se assentou no trono, feriu todos os descendentes de Baasa; não lhe deixou nenhum do sexo masculino, nem dos parentes, nem dos seus amigos.

12 Assim, exterminou Zinri todos os descendentes de Baasa, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio do profeta Jeú, contra Baasa,
13 por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, que cometeram, e pelos que fizeram Israel cometer, irritando ao SENHOR, Deus de Israel, com os seus ídolos.

14 Quanto aos mais atos de Elá e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

**O reinado de Zinri, de Israel**

15 No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que era dos filisteus.

16 O povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri conspirou contra o rei e o matou. Pelo que todo o Israel, no mesmo dia, no arraial, constituiu rei sobre Israel a Onri, comandante do exército.

10Zinri entrou na casa, atacou Elá e o matou, no vigésimo sétimo ano do reinado de Asa, rei de Judá. E Zinri reinou em lugar de Elá.

11Logo que começou a reinar e se assentou no trono, Zinri matou todos os descendentes de Baasa; não lhe deixou nenhum do sexo masculino, nem dos parentes, nem dos seus amigos.

12Assim, Zinri exterminou todos os descendentes de Baasa, segundo a palavra do Senhor, anunciada por meio do profeta Jeú, contra Baasa,

13por todos os pecados que Baasa e o seu filho Elá cometeram, e pelos pecados que fizeram Israel cometer, irritando o Senhor, Deus de Israel, com os seus ídolos.

14Quanto aos demais atos de Elá e a tudo o que ele fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

**O reinado de Zinri, de Israel**

15No vigésimo sétimo ano do reinado de Asa, rei de Judá, Zinri reinou sete dias em Tirza. O povo estava acampado contra Gibetom, cidade que pertencia aos filisteus.

16O povo que estava acampado ouviu dizer: “Zinri conspirou contra o rei e o matou.” Por isso, naquele mesmo dia, no arraial, todo o Israel constituiu rei sobre Israel a Onri, comandante do exército.

10 E entrou Zinri e o feriu, e o matou, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

11 E sucedeu que, quando ele começou a reinar, tão logo se assentou no seu trono, ele matou toda a casa de Baasa; não lhe deixou nenhum que mija contra a parede, nem da sua parentela, nem dos seus amigos.

12 Assim, Zinri destruiu toda a casa de Baasa, de acordo com a palavra do SENHOR, a qual ele falou contra Baasa por intermédio de Jeú, o profeta,
13 por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, o seu filho, pelos quais eles pecaram, e pelos quais ele fez Israel pecar, ao provocar o SENHOR Deus de Israel à ira com as suas vaidades.

14 Ora, o restante dos atos de Elá, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

15 No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza. E o povo estava acampado contra Gibetom, a qual pertencia aos filisteus.

16 E o povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri conspirou, e também matou o rei; porquanto todo o Israel fez de Onri, o capitão do exército, rei sobre Israel naquele dia, no acampamento.

10 Entrou, pois, Zinri e o feriu, e o matou, no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

11 Quando ele começou a reinar, logo que se assentou no seu trono, feriu toda a casa de Baasa; não lhe deixou homem algum, nem de seus parentes, nem de seus amigos.

12 Assim destruiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme a palavra do Senhor, que ele falara contra Baasa por intermédio do profeta Jeú,
13 por causa de todos os pecados de Baasa, e dos pecados de Elá, seu filho, com que pecaram, e com que fizeram Israel pecar, provocando à ira, com as suas vaidades, o Senhor Deus de Israel.
14 Quanto ao restante dos atos de Elá, e a tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?

15 No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza. Estava o povo acampado contra Gibetom, que pertencia aos filisteus.

16 E o povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri conspirou, e matou o rei; pelo que no mesmo dia, no arraial, todo o Israel constituiu rei sobre Israel a Onri, chefe do exercito.

10Zinri entrou, deu um golpe no rei e o matou. Isso ocorreu no vigésimo sétimo ano do reinado de Asa, rei de Judá. Depois Zinri declarou-se o novo rei de Israel.

11Imediatamente depois de tomar o trono, matou toda a família de Baasa, não deixando ninguém vivo do sexo masculino. Ele destruiu até os parentes e amigos.

12Essa destruição da família de Baasa por Zinri estava dentro da palavra que o Senhor tinha dito por intermédio do profeta Jeú.
13A tragédia aconteceu por causa dos pecados de Baasa e do seu filho Elá; porque eles tinham levado Israel a adorar ídolos inúteis e provocado a ira do Senhor, o Deus de Israel.

14Os demais acontecimentos da história do reinado de Elá estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

15No vigésimo sétimo ano do reinado de Asa, rei de Judá, Zinri reinou somente sete dias em Tirza. O exército de Israel estava acampado perto da cidade de Gibetom dos filisteus.
16Quando eles ouviram dizer que Zinri havia conspirado contra o rei e o tinha assassinado, eles, no mesmo dia, no acampamento, escolheram o general Onri, comandante do exército, como o novo rei de Israel.

17 Subiu Onri de Gibetom, e todo o Israel, com ele, e sitiaram Tirza.

18 Vendo Zinri que a cidade era tomada, foi-se ao castelo da casa do rei, e o queimou sobre si, e morreu,

19 por causa dos pecados que cometera, fazendo o que era mau perante o SENHOR, andando no caminho de Jeroboão e no pecado que cometera, fazendo pecar a Israel.

20 Quanto aos mais atos de Zinri e à conspiração que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

**O reinado de Onri, de Israel**

21 Então, o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia a Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a outra metade seguia a Onri.

22 Mas o povo que seguia a Onri prevaleceu contra o que seguia a Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu, e passou a reinar Onri.

23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou seis anos.

24 De Semer comprou ele o monte de Samaria por dois talentos de prata e o fortificou; à cidade que edificou sobre o monte, chamou-lhe Samaria, nome oriundo de Semer, dono do monte.

17 Onri saiu de Gibetom, estando todo o Israel com ele, e sitiou Tirza.

18 Quando Zinri viu que a cidade havia sido tomada, foi para a fortaleza do palácio real, pôs fogo no palácio ao redor de si e ali morreu.

19 Isso aconteceu por causa dos pecados que havia cometido, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, andando no caminho de Jeroboão e no pecado que havia cometido, e fazendo Israel pecar.

20 Quanto aos demais atos de Zinri e à conspiração que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

**O reinado de Onri, de Israel**

21 Então o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a outra metade seguia Onri.

22 Mas o povo que seguia Onri prevaleceu contra o que seguia Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu, e Onri passou a reinar.

23 No trigésimo primeiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou seis anos.

24 De Semer ele comprou o monte de Samaria por sessenta e oito quilos de prata e o fortificou. E à cidade que edificou sobre o monte chamou de Samaria, nome oriundo de Semer, dono do monte.

17 E Onri subiu de Gibetom, e todo o Israel com ele, e cercaram Tirza.

18 E sucedeu, quando Zinri viu que a cidade estava tomada, que ele adentrou ao palácio da casa do rei, e queimou a casa do rei em cima dele com fogo, e morreu,

19 por causa dos pecados que cometera ao fazer o mal à vista do SENHOR, ao andar no caminho de Jeroboão, e no pecado que cometeu, ao fazer Israel pecar.

20 Ora, o restante dos atos de Zinri, e a traição que ele cometeu, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

21 Depois, o povo de Israel foi dividido em duas partes; metade do povo seguiu Tibni, o filho de Ginate, para fazê-lo rei; e metade seguiu Onri.

22 Todavia, o povo que seguiu Onri prevaleceu contra o povo que seguiu Tibni, o filho de Ginate; assim, Tibni morreu e Onri reinou.

23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, vinte anos; seis anos reinou ele em Tirza.

24 E ele comprou de Semer o outeiro de Samaria por dois talentos de prata, e edificou no outeiro, e chamou o nome da cidade, a qual ele edificou, Samaria, segundo o nome de Semer, proprietário do outeiro.

17 Então Onri subiu de Gibetom com todo o Israel, e cercaram Tirza.

18 Vendo Zinri que a cidade era tomada, entrou no castelo da casa do rei, e queimou-a sobre si; e morreu,

19 por causa dos pecados que cometera, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, andando no caminho de Jeroboão, e no pecado que este cometera, fazendo Israel pecar.

20 Quanto ao restante dos atos de Zinri, e à conspiração que fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?

21 Então o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo seguia a Tíbni, filho de Ginate, para fazê-lo rei, e a outra metade seguia a Onri.

22 Mas o povo que seguia a Onri prevaleceu contra o que seguia a Tíbni, filho de Ginate; de sorte que Tíbni morreu, e Onri reinou.

23 No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, e reinou doze anos. Reinou seis anos em Tirza.

24 E de Semer comprou o outeiro de Samária por dois talentos de prata, e edificou nele; e chamou a cidade que edificou Samária, do nome de Semer, dono do outeiro.

17 Então Onri levou o exército que estava em Gibetom e cercou Tirza, a capital de Israel.

18 Quando Zinri viu que a cidade tinha sido tomada, foi para o palácio e pôs fogo em si mesmo e morreu.

19 Pois ele também tinha pecado, fazendo o que era mau aos olhos do Senhor, andando nos caminhos de Jeroboão e no pecado que ele tinha cometido, e levando o povo de Israel a pecar com ele.

20 Os demais acontecimentos da história de Zinri e de sua traição estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

21 Então o reino de Israel dividiu-se em dois partidos: metade do povo apoiou Tibni, filho de Ginate, para fazê-lo rei, e a outra metade ficou leal ao general Onri.

22 Mas os seguidores do general Onri foram mais fortes do que Tibni, filho de Ginate. E Tibni foi morto, e Onri reinou sem oposição.

23 No trigésimo primeiro ano do reinado de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel; seu reinado durou doze anos, sendo seis deles em Tirza.

24 Então Onri comprou de Sêmer o monte que agora se conhece como Samaria. Ele pagou setenta quilos de prata. Nesse monte, Onri construiu uma cidade e deu a ela o nome de Samaria, em homenagem a Sêmer, o nome antigo do monte.

25 Fez Onri o que era mau perante o SENHOR; fez pior do que todos quantos foram antes dele.
26 Andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, como também nos pecados com que este fizera pecar a Israel, irritando ao SENHOR, Deus de Israel, com os seus ídolos.
27 Quanto aos mais atos de Onri, ao que fez e ao poder que manifestou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?
28 Onri descansou com seus pais e foi sepultado em Samaria; e Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Acabe, de Israel. Seu casamento com Jezabel**

29 Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano trigésimo oitavo de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos.

30 Fez Acabe, filho de Onri, o que era mau perante o SENHOR, mais do que todos os que foram antes dele.

31 Como se fora coisa de somenos andar ele nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi, e serviu a Baal, e o adorou.

32 Levantou um altar a Baal, na casa de Baal que edificara em Samaria.

33 Também Acabe fez um poste-ídolo, de maneira que cometeu mais abominações

25Onri fez o que era mau aos olhos do Senhor; fez pior do que todos os reis que vieram antes dele.
26Andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, bem como nos pecados que este levou Israel a cometer, irritando o Senhor, Deus de Israel, com os seus ídolos.
27Quanto aos demais atos de Onri, ao que fez e ao poder que manifestou, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?
28Onri morreu e foi sepultado em Samaria. E Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Acabe, de Israel. Seu casamento com Jezabel**

29Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no trigésimo oitavo ano do reinado de Asa, rei de Judá. E Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos.

30Acabe, filho de Onri, fez o que era mau aos olhos do Senhor, mais do que todos os reis que vieram antes dele.

31Como se fosse pouca coisa andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, Acabe foi mais longe e tomou por mulher Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios; e foi, serviu Baal e o adorou.

32Levantou um altar a Baal, no templo de Baal que tinha edificado em Samaria.

33Acabe fez também um poste da deusa Aserá, de maneira que cometeu mais

25 Onri, porém, operou o mal aos olhos do SENHOR, e fez pior do que todos os que estiveram antes dele.
26 Porquanto ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, o filho de Nebate, e no seu pecado, com o qual fez Israel pecar, para provocar o SENHOR Deus de Israel à ira com as suas vaidades.
27 Ora, o restante dos atos de Onri, os quais ele fez, e o seu poder que ele mostrou, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?
28 Assim, Onri dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Samaria; e Acabe, o seu filho, reinou em seu lugar.

29 E no trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acabe, o filho de Onri, começou a reinar sobre Israel; e Acabe, o filho de Onri, reinou sobre Israel em Samaria vinte e dois anos.

30 E Acabe, o filho de Onri, fez o mal à vista do SENHOR mais do que todos os que foram antes dele.

31 E sucedeu, como se fora pouco andar nos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que ele tomou por esposa Jezabel, a filha de Etbaal, rei dos sidônios, e foi servir a Baal, e o adorou.
32 E ele ergueu um altar para Baal na casa de Baal, a qual havia edificado em Samaria.
33 E Acabe fez um bosque; e Acabe fez mais do que todos os reis de Israel que

25 E fez Onri o que era mau aos olhos do Senhor; pior mesmo do que todos os que o antecederam.
26 Pois ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, como também nos pecados com que este fizera Israel pecar, provocando à ira, com as suas vaidades, o Senhor Deus de Israel.
27 Quanto ao restante dos atos que Onri fez, e ao poder que manifestou, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?
28 Onri dormiu com seus pais, e foi sepultado em Samária. E Acabe, seu filho, reinou em seu lugar.

29 No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, começou Acabe, filho de Onri, a reinar sobre Israel; e reinou sobre Israel em Samária vinte e dois anos.

30 E fez Acabe, filho de Onri, o que era mau aos olhos do Senhor, mais do que todos os que o antecederam.

31 E, como se fosse pouco andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios, e foi e serviu a Baal, e o adorou;

32 e levantou um altar a Baal na casa de Baal que ele edificara em Samária;

33 também fez uma asera. De maneira que Acabe fez muito mais para provocar à ira

25Mas Onri fez o que era mau aos olhos do Senhor; fez pior do que qualquer um dos reis antes dele.
26Andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e levou Israel a cometer os mesmos pecados, provocando a ira do Senhor, o Deus de Israel, com seus ídolos inúteis.
27Os demais acontecimentos da história de Onri, seus atos e suas realizações estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.
28Onri morreu e foi sepultado com os seus antepassados em Samaria, e seu filho Acabe reinou em seu lugar.

29No trigésimo oitavo ano do reinado de Asa, rei de Judá, Acabe se tornou rei de Israel e reinou em Samaria, durante vinte e dois anos.

30Porém, Acabe, filho de Onri, fez o que era mau aos olhos do Senhor e foi ainda mais perverso do que seu pai Onri; ele foi mais perverso do que qualquer outro rei de Israel!
31E como se isso não fosse suficiente, cometendo os mesmos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, ele se casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei de Sidom, e começou a adorar e servir a Baal.

32Primeiro ele construiu um altar para o deus Baal em Samaria.

33Depois fez outros postes sagrados e provocou a ira do Senhor, o Deus de Israel,

para irritar ao SENHOR, Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que foram antes dele.

34 Em seus dias, Hiel, o betelita, edificou a Jericó; quando lhe lançou os fundamentos, morreu-lhe Abirão, seu primogênito; quando lhe pôs as portas, morreu Segube, seu último, segundo a palavra do SENHOR, que falara por intermédio de Josué, filho de Num.

## 1 Reis 17

**Elias prediz grande seca. Corvos o sustentam**

1 Então, Elias, o tesbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Tão certo como vive o SENHOR, Deus de Israel, perante cuja face estou, nem orvalho nem chuva haverá nestes anos, segundo a minha palavra.

2 Veio-lhe a palavra do SENHOR, dizendo:

3 Retira-te daqui, vai para o lado oriental e esconde-te junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão.

4 Beberás da torrente; e ordenei aos corvos que ali mesmo te sustentem.

5 Foi, pois, e fez segundo a palavra do SENHOR; retirou-se e habitou junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão.

6 Os corvos lhe traziam pela manhã pão e carne, como também pão e carne ao anoitecer; e bebia da torrente.

abominações para irritar o Senhor, Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que vieram antes dele.

34Em seus dias, Hiel, o betelita, edificou Jericó. Quando ele lançou os alicerces da cidade, morreu Abirão, seu filho primogênito; e, quando colocou os portões, morreu Segube, seu filho mais novo, segundo a palavra do Senhor, anunciada por meio de Josué, filho de Num.

## 1 Reis 17

**Elias prediz grande seca e é sustentado por corvos**

1Então Elias, o tesbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: — Tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, a quem eu sirvo, não haverá orvalho nem chuva nos próximos anos, a não ser quando eu disser.

2Então a palavra do Senhor veio a Elias, dizendo:

3— Saia daqui, vá para o leste e esconda-se junto ao ribeiro de Querite, nas imediações do Jordão.

4Você beberá a água do ribeiro; e eu ordenei aos corvos que sustentem você naquele lugar.

5Elias foi e fez segundo a palavra do Senhor. Retirou-se e ficou morando junto ao ribeiro de Querite, nas imediações do Jordão.

6Os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, bem como pão e carne ao anoitecer; e ele bebia a água do ribeiro.

foram antes dele para provocar o SENHOR Deus de Israel à ira.

34 Nos seus dias, Hiel, o betelita edificou Jericó; ele lançou a sua fundação em Abirão, o seu primogênito, e colocou os seus portões em seu filho mais moço, Segube, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou por Josué, o filho de Num.

## 1 Reis 17

1 E Elias, o tisbita, que era dos habitantes de Gileade, disse a Acabe: Como vive o SENHOR de Israel, diante do qual me ponho de pé, não haverá orvalho, nem chuva nestes anos, senão segundo a minha palavra.

2 E a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo:

3 Vai-te daqui, e vira-te para o oriente, e te ocultes junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão.

4 E será, que tu beberás do ribeiro; e tenho ordenado aos corvos que te alimentem ali.

5 Assim, ele se foi e fez segundo a palavra do SENHOR; porque foi e habitou junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão.

6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, e pão e carne ao anoitecer; e ele bebia do ribeiro.

o Senhor Deus de Israel do que todos os reis de Israel que o antecederam.

34 Em seus dias Hiel, o betelita, edificou Jericó. Quando lançou os seus alicerces, morreu-lhe Abirão, seu primogênito; e quando colocou as suas portas, morreu-lhe Segube, seu filho mais moço; conforme a palavra do Senhor, que ele falara por intermédio de Josué, filho de Num.

## 1 Reis 17

1 Então Elias, o tisbita, que habitava em Gileade, disse a Acabe: Vive o Senhor, Deus de Israel, em cuja presença estou, que nestes anos não haverá orvalho nem chuva, senão segundo a minha palavra.

2 Depois veio a Elias a palavra do Senhor, dizendo:

3 Retira-te daqui, vai para a banda de oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está ao oriente do Jordão.

4 Beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem.

5 Partiu, pois, e fez conforme a palavra do Senhor; foi habitar junto ao ribeiro de Querite, que está ao oriente do Jordão.

6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, como também pão e carne à tarde; e ele bebia do ribeiro.

mais do que todos os outros reis de Israel antes dele.

34Foi durante o seu reinado que Hiel, um homem de Betel, reconstruiu Jericó. Quando ele assentava os alicerces, morreu seu filho mais velho Abirão; e quando, afinal, ele terminou a construção e colocava as portas, morreu seu filho mais jovem Segube de acordo com a palavra do Senhor sobre Jericó, conforme foi declarado por Josué, filho de Num.

## 1 Reis 17

1Então Elias, profeta da cidade de Tesbi, em Gileade, disse ao rei Acabe: “Tão certo como vive o Senhor, o Deus de Israel, o Deus a quem adoro e sirvo, não haverá orvalho nem chuva por diversos anos, enquanto eu não ordenar que chova!”

2Depois o Senhor disse a Elias:

3“Vá para o lado leste e se esconda junto ao córrego de Querite a leste do rio Jordão.

4Beba água do córrego e coma o que os corvos lhe trouxerem, pois eu dei ordem a eles para trazerem alimento a você”.

5Ele obedeceu ao Senhor e ficou acampado junto ao córrego de Querite a leste do Jordão.

6Os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e de tarde, e ele bebia água do córrego.

7 Mas, passados dias, a torrente secou, porque não chovia sobre a terra.

**Elias e a viúva de Sarepta**

8 Então, lhe veio a palavra do SENHOR, dizendo:

9 Dispõe-te, e vai a Sarepta, que pertence a Sidom, e demora-te ali, onde ordenei a uma mulher viúva que te dê comida.

10 Então, ele se levantou e se foi a Sarepta; chegando à porta da cidade, estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse: Traze-me, peço-te, uma vasilha de água para eu beber.

11 Indo ela a buscá-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão na tua mão.

12 Porém ela respondeu: Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, nada tenho cozido; há somente um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite numa botija; e, vês aqui, apanhei dois cavacos e vou preparar esse resto de comida para mim e para o meu filho; comê-lo-emos e morreremos.

13 Elias lhe disse: Não temas; vai e faze o que disseste; mas primeiro faze dele para mim um bolo pequeno e traze-mo aqui fora; depois, farás para ti mesma e para teu filho.

14 Porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: A farinha da tua panela não se

7Mas, passados alguns dias, o ribeiro secou, porque não chovia sobre a terra.

**Elias e a viúva de Sarepta**

8Então a palavra do Senhor veio a Elias, dizendo:

9— Levante-se e vá a Sarepta, que pertence a Sidom, e fique por lá. Ali ordenei a uma viúva que dê comida para você.

10Então ele se levantou e foi a Sarepta. Chegando ao portão da cidade, encontrou uma viúva que estava apanhando lenha. Ele a chamou e lhe disse: — Por favor, traga-me um pouco de água numa vasilha para que eu possa beber.

11Quando ela já estava indo buscar a água, Elias a chamou e lhe disse: — Traga-me também um bocado de pão, por favor.

12Porém ela respondeu: — Tão certo como vive o Senhor, seu Deus, não tenho nenhum pão assado. Tenho apenas um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite num jarro. E, como você pode ver, apanhei dois pedaços de lenha e vou preparar esse resto de comida para mim e para o meu filho. Vamos comer e depois morreremos de fome.

13Elias disse a ela: — Não tenha medo. Vá e faça o que você disse. Mas primeiro faça um pãozinho com o que você tem e traga-o para mim. Depois, prepare o resto para você e para o seu filho.

14Porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: "A farinha da panela não acabará, e

7 E sucedeu, depois de um tempo, que o ribeiro secou, porque não tinha havido chuva na terra.

8 E a palavra do SENHOR veio até ele, dizendo:

9 Levanta-te, vai-te a Sarepta, a qual pertence a Sidom, e habita ali; eis que tenho ordenado uma viúva que te sustente.

10 Assim, ele se levantou e se foi a Sarepta. E, quando chegou ao portão da cidade, eis que a viúva estava lá juntando gravetos; e ele a chamou, e disse: Retira para mim, rogo-te, um pouco de água em um vaso, para que eu possa beber.

11 E enquanto ela estava indo retirá-lo, ele a chamou, e disse: Traz-me, rogo-te, um bocado de pão em tua mão.

12 E ela disse: Vive o SENHOR teu Deus, nem um bolo tenho, senão um punhado de farinha em uma barrica, e um pouco de azeite em um cântaro; e, eis que estou ajuntando dois gravetos, para que eu possa entrar e prepará-lo para mim e para o meu filho, para que possamos disso comer, e morrer.

13 E Elias lhe disse: Não temas; vai e faz tu como disseste; porém, disto faz primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo, e depois faz para ti e para o teu filho.

14 Porque assim diz o SENHOR Deus de Israel: A barrica de farinha não se

7 Mas, decorridos alguns dias, o ribeiro secou, porque não tinha havido chuva na terra.

8 Veio-lhe então a palavra do Senhor, dizendo:

9 Levanta-te, vai para Sarepta, que pertence a Sidom, e habita ali; eis que eu ordenei a uma mulher viúva ali que te sustente.

10 Levantou-se, pois, e foi para Sarepta. Chegando ele à porta da cidade, eis que estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse: Traze-me, peço-te, num vaso um pouco d'água, para eu beber.

11 Quando ela ia buscá-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão contigo.

12 Ela, porém, respondeu: Vive o Senhor teu Deus, que não tenho nem um bolo, senão somente um punhado de farinha na vasilha, e um pouco de azeite na botija; e eis que estou apanhando uns dois gravetos, para ir prepará-lo para mim e para meu filho, a fim de que o comamos, e morramos.

13 Ao que lhe disse Elias: Não temas; vai, faze como disseste; porém, faze disso primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo aqui; depois o farás para ti e para teu filho.

14 Pois assim diz o Senhor Deus de Israel: A farinha da vasilha não se acabará, e o

7Mas depois de algum tempo o córrego secou, porque não caía chuva na terra.

8Então a palavra do Senhor veio a Elias:

9"Vá morar na aldeia de Sarepta, perto da cidade de Sidom. Ali mora uma viúva que dará alimento a você. E dei a ela as minhas instruções".

10E Elias foi para Sarepta. Quando chegou às portas da cidade, viu uma viúva apanhando gravetos. Ele a chamou e disse: "Peço que me traga um copo de água".

11Enquanto ela ia buscar a água, ele chamou a mulher e disse: "Traga-me também um pedaço de pão".

12Ela, porém, respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, o seu Deus, não tenho nenhum pedaço de pão em casa. Tenho somente um punhado de farinha que sobrou num jarro e um pouco de azeite numa botija. Eu estava recolhendo alguns gravetos para levar para casa e preparar uma última refeição, e, depois de comermos, meu filho e eu vamos esperar a morte.

13Mas Elias disse a ela: "Não tenha medo! Vá para casa e faça o que eu disse. Mas primeiro faça um pequeno pão para mim e traga para mim, e depois faça algo para você e seu filho.

14Porque assim diz o Senhor, o Deus de Israel: A farinha no jarro não se acabará e

acabará, e o azeite da tua botija não faltará, até ao dia em que o SENHOR fizer chover sobre a terra.

15 Foi ela e fez segundo a palavra de Elias; assim, comeram ele, ela e a sua casa muitos dias.

16 Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou, segundo a palavra do SENHOR, por intermédio de Elias.

17 Depois disto, adoeceu o filho da mulher, da dona da casa, e a sua doença se agravou tanto, que ele morreu.

18 Então, disse ela a Elias: Que fiz eu, ó homem de Deus? Vieste a mim para trazeres à memória a minha iniqüidade e matares o meu filho?

19 Ele lhe disse: Dá-me o teu filho; tomou-o dos braços dela, e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo se hospedava, e o deitou em sua cama;

20 então, clamou ao SENHOR e disse: Ó SENHOR, meu Deus, também até a esta viúva, com quem me hospedo, afligiste, matando-lhe o filho?

21 E, estendendo-se três vezes sobre o menino, clamou ao SENHOR e disse: Ó SENHOR, meu Deus, rogo-te que faças a alma deste menino tornar a entrar nele.

o azeite do jarro não faltará, até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra.”

15 A viúva foi e fez segundo a palavra de Elias. Assim, comeram ele, ela e a sua casa durante muitos dias.

16 A farinha da panela não acabou, e o azeite do jarro não faltou, segundo a palavra do Senhor, anunciada por meio de Elias.

17 Depois disto, o filho da mulher, dona da casa, adoeceu. E a doença dele se agravou tanto, que ele morreu.

18 Então a mulher disse a Elias: — O que foi que eu fiz a você, homem de Deus? Você veio aqui para trazer à memória a minha iniquidade e matar o meu filho?

19 Elias respondeu: — Dê-me o seu filho. Ele o tomou dos braços dela e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo se hospedava, e o deitou em sua cama.

20 Então clamou ao Senhor e disse: — Ó Senhor, meu Deus, por que afligiste também esta viúva, com quem me hospedo, matando o filho dela?

21 E, estendendo-se três vezes sobre o menino, clamou ao Senhor e disse: — Ó Senhor, meu Deus, peço-te que restituas a vida a este menino!

consumirá, tampouco do cântaro de azeite faltará, até o dia em que o SENHOR enviar chuva sobre a terra.

15 E ela foi e fez segundo o dizer de Elias; comeram ele, e ela e a sua casa muitos dias.

16 E a barrica de farinha não se consumia, tampouco do cântaro de azeite faltava, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou por Elias.

17 E sucedeu, depois destas coisas, que o filho da mulher, da senhora da casa, caiu enfermo; e a sua enfermidade era mui grave, até que nele não restou mais fôlego.

18 E ela disse a Elias: O que tenho que fazer contigo, ó tu, homem de Deus? Vieste até mim para chamar à lembrança o meu pecado, e para matar o meu filho?

19 E ele lhe disse: Dá-me o teu filho. E ela o retirou do seu seio, e o fez subir para um sótão, onde ele habitava, e o deitou sobre a sua própria cama.

20 E ele clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR, meu Deus; tu trouxeste também o mal sobre a viúva com quem me hospedo, ao matares o seu filho?

21 E ele estendeu-se sobre a criança três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR, meu Deus, suplico-te que permitas que a alma desta criança retorne novamente a ela.

azeite da botija não faltará, até o dia em que o Senhor dê chuva sobre a terra.

15 Ela foi e fez conforme a palavra de Elias; e assim comeram, ele, e ela e a sua casa, durante muitos dias.

16 Da vasilha a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou, conforme a palavra do Senhor, que ele falara por intermédio de Elias.

17 Depois destas coisas aconteceu adoecer o filho desta mulher, dona da casa; e a sua doença se agravou tanto, que nele não ficou mais fôlego.

18 Então disse ela a Elias: Que tenho eu contigo, ó homem de Deus? Vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniqüidade, e matares meu filho?

19 Respondeu-lhe ele: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o levou para cima, ao quarto onde ele mesmo habitava, e o deitou em sua cama.

20 E, clamando ao Senhor, disse: Ó Senhor meu Deus, até sobre esta viúva, que me hospeda, trouxeste o mal, matando-lhe o filho?

21 Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor meu Deus, faze que a vida deste menino torne a entrar nele.

o azeite na botija não faltará, até o dia em que o Senhor enviar chuva sobre a terra!”

15 A mulher fez conforme Elias disse. E ela, Elias e o filho dela continuaram comendo do suprimento de farinha e de óleo enquanto foi preciso.

16 Pois por mais que comessem, sempre havia farinha de sobra no jarro e azeite na botija, exatamente como o Senhor tinha prometido por intermédio de Elias!

17 Certo dia, entretanto, o filho da mulher ficou doente e a doença foi-se agravando, e ele acabou morrendo.

18 Chorando, ela reclamou a Elias: “Ó homem de Deus, o que você me fez? Veio aqui para lembrar-me dos meus pecados, matando o meu filho?”

19 “Dê-me o seu filho”, respondeu Elias. Ele pegou o menino que estava nos braços dela e subiu com ele para o quarto de cima onde estava hospedado, e colocou o menino na cama dele.

20 Então clamou ao Senhor, dizendo: “Ó Senhor, meu Deus, por que o Senhor fez essa coisa terrível e matou o filho desta viúva, dona da casa onde eu moro?”

21 E Elias se deitou sobre o menino três vezes e clamou ao Senhor, dizendo: “Ó Senhor, meu Deus, por favor, faça este menino voltar à vida”.

22 O SENHOR atendeu à voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar nele, e reviveu.

23 Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu a sua mãe, e lhe disse: Vê, teu filho vive.

24 Então, a mulher disse a Elias: Nisto conheço agora que tu és homem de Deus e que a palavra do SENHOR na tua boca é verdade.

## 1 Reis 18

### Elias apresenta-se diante de Acabe

1 Muito tempo depois, veio a palavra do SENHOR a Elias, no terceiro ano, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe, porque darei chuva sobre a terra.

2 Partiu, pois, Elias a apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria.

3 Acabe chamou a Obadias, o mordomo. (Obadias temia muito ao SENHOR,

4 porque, quando Jezabel exterminava os profetas do SENHOR, Obadias tomou cem profetas, e de cinqüenta em cinqüenta os escondeu numa cova, e os sustentou com pão e água.)

5 Disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a todos os vales; pode ser que achemos erva, para que salvemos a vida aos cavalos e mulos e não percamos todos os animais.

22 O Senhor atendeu à voz de Elias, a vida foi restituída ao menino, e ele reviveu.

23 Elias tomou o menino e o levou do quarto até a casa; entregou-o à mãe dele e disse: — Veja! O seu filho está vivo.

24 Então a mulher disse a Elias: — Agora eu sei que você é um homem de Deus e que a palavra do Senhor na sua boca é verdade.

## 1 Reis 18

### Elias se apresenta diante de Acabe

1 Muito tempo depois, no terceiro ano da seca, a palavra do Senhor veio a Elias, dizendo: — Vá apresentar-se a Acabe, porque farei cair chuva sobre a terra.

2 Então Elias foi se apresentar a Acabe. E a fome era extrema em Samaria.

3 Acabe chamou Obadias, o responsável pelo palácio. Este Obadias era um homem que temia muito o Senhor.

4 Assim, quando Jezabel exterminava os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas e, em grupos de cinquenta, os escondeu em cavernas, e os sustentou com pão e água.

5 E Acabe disse a Obadias: — Vá pela terra a todas as fontes de água e a todos os vales; pode ser que achemos capim, para que salvemos a vida dos cavalos e das mulas e não percamos todos os animais.

22 E o SENHOR ouviu a voz de Elias; e a alma da criança voltou a entrar nela, e ela reviveu.

23 E Elias tomou a criança, e a fez descer da câmara para dentro da casa, e a entregou à sua mãe; e Elias disse: Vê que o teu filho vive.

24 E a mulher disse a Elias: Agora, por isto eu sei que tu és um homem de Deus, e que a palavra do SENHOR na tua boca é verdade.

## 1 Reis 18

1 E sucedeu, depois de muitos dias, que a palavra do SENHOR veio a Elias no terceiro ano, dizendo: Vai, mostra-te a Acabe; e eu enviarei chuva sobre a terra.

2 E foi Elias apresentar-se a Acabe. E houve uma fome extrema em Samaria.

3 E Acabe chamou Obadias, o qual era o governador da sua casa. (Ora, Obadias temia muitíssimo ao SENHOR;

4 porque foi assim, quando Jezabel extirpou os profetas do SENHOR, que Obadias tomou uma centena de profetas, e ocultou-lhes em dois grupos de cinquenta em uma caverna, e os alimentou com pão e água.)

5 E Acabe disse a Obadias: Adentra a terra, a todas as fontes de água, e a todos os ribeiros; porventura podemos achar erva para salvar a vida dos cavalos e das mulas, para que não percamos todos os animais.

22 O Senhor ouviu a voz de Elias, e a vida do menino tornou a entrar nele, e ele reviveu.

23 E Elias tomou o menino, trouxe-o do quarto à casa, e o entregou a sua mãe; e disse Elias: Vês aí, teu filho vive:

24 Então a mulher disse a Elias: Agora sei que tu és homem de Deus, e que a palavra do Senhor na tua boca é verdade.

## 1 Reis 18

1 Depois de muitos dias veio a Elias a palavra do Senhor, no terceiro ano, dizendo: Vai, apresenta-te a Acabe; e eu mandarei chuva sobre a terra.

2 Então Elias foi apresentar-se a Acabe. E a fome era extrema em Samária.

3 Acabe chamou a Obadias, o mordomo {ora, Obadias temia muito ao Senhor;

4 pois sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do Senhor, Obadias tomou cem profetas e os escondeu, cinqüenta numa cova e cinqüenta noutra, e os sustentou com pão e água};

5 e disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água, e a todos os rios. Pode ser que achemos erva para salvar a vida dos cavalos e mulas, de maneira que não percamos todos os animais.

22 E o Senhor ouviu o clamor de Elias, o espírito do menino voltou, e ele viveu de novo!

23 Então Elias desceu com ele e o entregou à sua mãe. “Veja! Ele esta vivo!”, disse Elias.

24 “Agora tenho certeza de que você é um homem de Deus”, a mulher disse a Elias, “e a palavra do Senhor, que sai da sua boca, é a verdade!”

## 1 Reis 18

1 Depois de um longo período, no terceiro ano de seca, a palavra do Senhor veio a Elias: “Vá apresentar-se ao rei Acabe, pois enviarei chuva sobre a terra outra vez!”

2 E Elias foi apresentar-se a Acabe. Enquanto isso, a fome havia se tornado um problema sério em Samaria.

3 Acabe chamou Obadias, o responsável pelo seu palácio. Obadias era um dedicado seguidor do Senhor.

4 Certa vez, quando a rainha Jezabel tentou matar todos os profetas do Senhor, Obadias escondeu cem deles em duas cavernas, cinquenta em cada uma, e os alimentou com pão e água.

5 Acabe disse a Obadias: “Precisamos procurar em cada rio e cada córrego do país, para ver se conseguimos capim suficiente para salvar pelo menos alguns dos meus cavalos e mulas, para que eles não morram”.

6 Repartiram entre si a terra, para a percorrerem; Acabe foi à parte por um caminho, e Obadias foi sozinho por outro.

7 Estando Obadias já de caminho, eis que Elias se encontrou com ele. Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e disse: És tu meu senhor Elias?

8 Respondeu-lhe ele: Sou eu; vai e dize a teu senhor: Eis que aí está Elias.

9 Porém ele disse: Em que pequei, para que entregues teu servo na mão de Acabe, e ele me mate?

10 Tão certo como vive o SENHOR, teu Deus, não houve nação nem reino aonde o meu senhor não mandasse homens à tua procura; e, dizendo eles: Aqui não está; fazia jurar aquele reino e aquela nação que te não haviam achado.

11 Agora, tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que aí está Elias.

12 Poderá ser que, apartando-me eu de ti, o Espírito do SENHOR te leve não sei para onde, e, vindo eu a dar as novas a Acabe, e não te achando ele, me matará; eu, contudo, teu servo, temo ao SENHOR desde a minha mocidade.

13 Acaso, não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do SENHOR, como escondi cem homens dos profetas do SENHOR, de cinqüenta em

6Repartiram entre si a terra que iam percorrer; Acabe foi sozinho por um caminho, e Obadias foi sozinho por outro.

7Quando Obadias já estava a caminho, eis que Elias se encontrou com ele. Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e disse: — É você mesmo? É o meu senhor Elias?

8Ele respondeu: — Sim, sou eu. Vá e diga a seu senhor: "Eis que Elias está aqui."

9Mas Obadias disse: — Em que pequei, para que você queira entregar este seu servo nas mãos de Acabe, e ele me mate?

10Tão certo como vive o Senhor, seu Deus, não houve nação nem reino aonde meu senhor, o rei, não mandasse homens à sua procura. E, quando diziam: "Ele não está aqui", fazia aquele reino ou aquela nação jurar que não o haviam encontrado.

11E agora você quer que eu vá dizer ao meu senhor, o rei, que Elias está aqui?

12Pode ser que, tão logo eu me afaste de você, o Espírito do Senhor Deus o leve não sei para onde, e, se eu der a notícia a Acabe e ele não o encontrar, ele matará a mim, este seu servo, que temo o Senhor desde a minha mocidade.

13Por acaso não contaram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do Senhor, como escondi cem dos profetas do Senhor em cavernas, de

6 Assim, eles dividiram a terra entre si, para atravessá-la. Acabe seguiu por um caminho sozinho, e Obadias seguiu por outro caminho sozinho.

7 E, enquanto Obadias estava no caminho, eis que Elias o encontrou; e ele o reconheceu, prostrou-se sobre a sua face, e disse: És tu aquele meu senhor, Elias?

8 E ele respondeu: Sou eu; vai e conta ao teu senhor: Eis que Elias está aqui.

9 E ele disse: No que tenho eu pecado para que tu queiras entregar o teu servo na mão de Acabe, para me matar?

10 Como vive o SENHOR teu Deus, não há nação ou reino, para onde o meu senhor não tenha me enviado a te procurar; e dizendo eles: Aqui não está, então fazia jurar os reinos e nações, que não te haviam encontrado.

11 E, agora, tu dizes: Vai e conte ao teu senhor: Eis que Elias está aqui.

12 E sucederá, tão logo eu parta de ti, que o Espírito do SENHOR te carregará para onde eu não sei; e, assim, quando eu vier e contar a Acabe, e ele não conseguir te encontrar, me matará; mas eu, o teu servo, temo o SENHOR desde a minha mocidade.

13 Não foi contado ao meu senhor o que eu fiz quando Jezabel matou os profetas do SENHOR, como eu ocultei uma centena de homens dos profetas do SENHOR em

6 E repartiram entre si a terra, para a percorrerem; e foram a sós, Acabe por um caminho, e Obadias por outro.

7 Quando, pois, Obadias já estava em caminho, eis que Elias se encontrou com ele; e Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e disse: És tu, meu senhor Elias?

8 Respondeu-lhe ele: Sou eu. Vai, dize a teu senhor: Eis que Elias está aqui.

9 Ele, porém, disse: Em que pequei, para que entregues teu servo na mão de Acabe, para ele me matar?

10 Vive o Senhor teu Deus, que não há nação nem reino aonde o meu senhor não tenha mandado em busca de ti; e dizendo eles: Aqui não está; então fazia-os jurar que não te haviam achado.

11 Agora tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que Elias está aqui.

12 E será que, apartando-me eu de ti, o Espírito do Senhor te levará não sei para onde; e, vindo eu dar as novas a Acabe, e não te achando ele, matar-me-á. Todavia eu, teu servo, temo ao Senhor desde a minha mocidade.

13 Porventura não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava os profetas do Senhor, como escondi cem dos profetas do Senhor, cinqüenta numa cova

6Dividiram entre si o território que deviam percorrer. Acabe foi por um caminho e Obadias pelo outro". E assim fizeram; cada um foi sozinho para o seu lado.

7De repente Obadias viu Elias, que vinha em sua direção! Imediatamente Obadias reconheceu o profeta e se prostrou no chão diante dele. "Realmente é o senhor, meu senhor Elias?", perguntou.

8"Sim, sou eu", respondeu Elias. "Agora vá dizer ao rei que estou aqui".

9"Ó senhor", perguntou Obadias, "que mal eu fiz para que me mande ao rei e ele me mate?

10Tão certo como vive o Senhor, o seu Deus, o rei tem procurado o senhor em cada nação e reino, de uma ponta a outra, para ver se o encontra. E cada vez que afirmavam: 'Elias não está aqui', o rei Acabe obrigava o rei daquele país a jurar que era verdade o que dizia.

11E agora o senhor me manda dizer ao meu senhor: 'Vá dizer ao seu senhor: Elias está aqui!'

12Mas no momento em que eu deixar o senhor, não sei para onde o Espírito do Senhor vai levar o senhor, e quando Acabe vier e não o encontrar, ele me matará. No entanto, toda a minha vida tenho sido seu servo e tenho adorado o Senhor.

13Ninguém contou ao senhor a respeito do que fiz quando Jezabel tentava matar os profetas de Deus? Eu escondi cem deles

cinqüenta, numas covas, e os sustentei com pão e água?
14 E, agora, tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que aí está Elias. Ele me matará.
15 Disse Elias: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, perante cuja face estou, deveras, hoje, me apresentarei a ele.
16 Então, foi Obadias encontrar-se com Acabe e lho anunciou; e foi Acabe ter com Elias.

17 Vendo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel?

18 Respondeu Elias: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do SENHOR e seguistes os baalins.

19 Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas do poste-ídolo que comem da mesa de Jezabel.

**Elias e os profetas de Baal no monte Carmelo**

20 Então, enviou Acabe mensageiros a todos os filhos de Israel e ajuntou os profetas no monte Carmelo.

21 Então, Elias se chegou a todo o povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu.

cinquenta em cinquenta, e os sustentei com pão e água?
14 E agora você quer que eu vá e diga ao meu senhor que Elias está aqui? Ele vai me matar!
15 Elias respondeu: — Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, a quem eu sirvo, hoje mesmo me apresentarei a ele.
16 Então Obadias foi se encontrar com Acabe e lhe deu a notícia. E Acabe foi se encontrar com Elias.

17 Quando Acabe viu Elias, disse: — Então é você, o perturbador de Israel?

18 Elias respondeu: — Eu não tenho perturbado Israel. Quem tem perturbado Israel é você e a casa de seu pai, porque vocês abandonaram os mandamentos do Senhor e seguiram os baalins.
19 Agora ordene que todo o Israel venha se encontrar comigo no monte Carmelo. Convoque também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas da deusa Aserá que são sustentados por Jezabel.

**Elias e os profetas de Baal no monte Carmelo**

20 Então Acabe enviou mensageiros a todos os filhos de Israel e ajuntou os profetas no monte Carmelo.
21 Depois, Elias se aproximou de todo o povo e disse: — Até quando vocês ficarão pulando de um lado para outro? Se o Senhor é Deus, sigam-no; se é Baal, sigam-no. Porém o povo não disse uma só palavra.

dois grupos de cinquenta em uma caverna, e os alimentei com pão e água?
14 E, agora, dizes: Vai e conta ao teu senhor: Eis que Elias está aqui; e ele me matará.
15 E Elias disse: Como vive o SENHOR dos Exércitos, diante de quem me ponho de pé, certamente me mostrarei a ele hoje.
16 Assim, Obadias foi se encontrar com Acabe, e lhe contou; e Acabe foi se encontrar com Elias.
17 E sucedeu, quando viu Elias, que Acabe disse a ele: És tu aquele que perturba Israel?

18 E ele respondeu: Eu não tenho perturbado Israel; mas tu, e a casa do teu pai, ao abandonares os mandamentos do SENHOR, e teres seguido a Baalim.

19 Agora, portanto, mandai reunir a mim todo o Israel no monte Carmelo, e dos profetas de Baal, quatrocentos e cinquenta, e dos profetas dos bosques, quatrocentos, os quais comem à mesa de Jezabel.

20 Assim, Acabe enviou a todos os filhos de Israel e reuniu os profetas no Monte Carmelo.
21 E Elias chegou diante de todo o povo, e disse: Por quanto tempo vos coxeareis entre duas opiniões? Se o SENHOR é Deus, segui-o; mas se o é Baal, então segui-o. E o povo não lhe respondeu com uma palavra sequer.

e cinqüenta noutra, e os sustentei com pão e água:

14 E agora tu dizes: Vai, dize a teu senhor: Eis que Elias está aqui! Ele me matará.

15 E disse Elias: Vive o Senhor dos exércitos, em cuja presença estou, que deveras hoje hei de apresentar-me a ele.
16 Então foi Obadias encontrar-se com Acabe, e lho anunciou; e Acabe foi encontrar-se com Elias.

17 E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe: És tu, perturbador de Israel?

18 Respondeu Elias: Não sou eu que tenho perturbado a Israel, mas és tu e a casa de teu pai, por terdes deixado os mandamentos do Senhor, e por teres tu seguido os baalins.

19 Agora pois manda reunir-se a mim todo o Israel no monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas de Asera, que comem da mesa de Jezabel.

20 Então Acabe convocou todos os filhos de Israel, e reuniu os profetas no monte Carmelo.

21 E Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o; mas se Baal, segui-o. O povo, porém, não lhe respondeu nada.

em duas cavernas e alimentei todos com pão e água.
14 E agora o senhor diz: Vá dizer ao seu senhor: 'Elias está aqui!' Certamente ele me matará!"
15 Porém, Elias disse: "Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, a quem eu sirvo, hoje me apresentarei a Acabe".
16 Então Obadias foi contar a Acabe que Elias tinha vindo, e Acabe saiu para encontrar-se com Elias.
17 Quando Acabe viu Elias, exclamou: "Então é você o homem que trouxe esta desgraça a Israel?"
18 "Você está falando a respeito de sua própria pessoa", respondeu Elias. "Porque o rei e sua família abandonaram o Senhor, e em vez de obedecer a ele, têm adorado os baalins.

19 Agora reúna todo o povo de Israel no monte Carmelo, com todos os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas de Aserá que comem à mesa com Jezabel".

20 Assim Acabe reuniu todo o povo e os profetas no monte Carmelo.

21 Elias disse ao povo: "Por quanto tempo vocês vão ficar oscilando entre dois caminhos, sem se decidirem por um deles? Se o Senhor é Deus, sigam-no! Porém, se Baal é Deus, então sigam Baal!" O povo, porém, não lhe respondeu nada.

22 Então, disse Elias ao povo: Só eu fiquei dos profetas do SENHOR, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinqüenta homens.

23 Dêem-se-nos, pois, dois novilhos; escolham eles para si um dos novilhos e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não lhe metam fogo; eu prepararei o outro novilho, e o porei sobre a lenha, e não lhe meterei fogo.

24 Então, invocai o nome de vosso deus, e eu invocarei o nome do SENHOR; e há de ser que o deus que responder por fogo esse é que é Deus. E todo o povo respondeu e disse: É boa esta palavra.

25 Disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós outros um dos novilhos, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome de vosso deus; e não lhe metais fogo.

26 Tomaram o novilho que lhes fora dado, prepararam-no e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal, responde-nos! Porém não havia uma voz que respondesse; e, manquejando, se movimentavam ao redor do altar que tinham feito.

27 Ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas vozes, porque ele é deus; pode ser que esteja meditando, ou atendendo a necessidades, ou de viagem, ou a dormir e despertará.

22 Então Elias disse ao povo: — Eu sou o único que restou dos profetas do Senhor, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

23 Tragam, agora, dois novilhos. Eles que escolham para si um dos novilhos e, cortando-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não ponham fogo. Eu prepararei o outro novilho e o porei sobre a lenha, mas não porei fogo.

24 Então eles invocarão o nome de seu deus, e eu invocarei o nome do Senhor. E há de ser que o deus que responder com fogo esse é que é Deus. E todo o povo respondeu: — É uma boa proposta!

25 Elias disse aos profetas de Baal: — Escolham um dos novilhos e preparem-no primeiro, porque vocês são muitos. Depois, invoquem o nome do deus de vocês, mas não ponham fogo na lenha.

26 Pegaram o novilho que lhes foi trazido, prepararam-no e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até o meio-dia, dizendo: — Ó Baal, responde-nos! Porém não se ouviu nenhuma voz e não houve quem respondesse. E ficaram pulando ao redor do altar que tinham feito.

27 Ao meio-dia, Elias começou a zombar deles, dizendo: — Gritem mais alto, porque ele é deus! Pode ser que esteja meditando, atendendo a necessidades ou

22 Então, disse Elias ao povo: Eu, somente eu, permaneço um profeta do SENHOR; porém os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

23 Que nos deem, portanto, dois novilhos; e que escolham um novilho para si, e o cortem em pedaços, e o disponham sobre lenha, e não coloquem fogo por baixo; e eu prepararei o outro novilho, e o disporei sobre lenha, e não colocarei fogo por baixo;

24 e clamai vós o nome dos vossos deuses, e eu clamarei o nome do SENHOR; e o Deus que responder com fogo, que seja ele Deus. E todo o povo respondeu e disse: Está bem falado.

25 E Elias disse aos profetas de Baal: Escolhei um novilho para vós, e preparai-o primeiro; porquanto vós sois muitos; e clamai o nome dos vossos deuses, porém não coloquem fogo por baixo.

26 E eles tomaram o novilho que lhes fora dado, e o prepararam, e clamaram o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ó Baal, ouve-nos. Todavia, não houve voz, nem ninguém que respondesse. E saltavam sobre o altar que fora feito.

27 E sucedeu, ao meio-dia, que Elias zombou deles, e disse: Gritai alto; porque ele é um deus; ou está conversando, ou ele está perseguindo, ou está em uma

22 Então disse Elias ao povo: Só eu fiquei dos profetas do Senhor; mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinqüenta homens.

23 Dêem-se-nos, pois, dois novilhos; e eles escolham para si um dos novilhos, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não lhe metam fogo; e eu prepararei o outro novilho, e o porei sobre a lenha, e não lhe meterei fogo.

24 Então invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do Senhor; e há de ser que o deus que responder por meio de fogo, esse será Deus. E todo o povo respondeu, dizendo: É boa esta palavra.

25 Disse, pois, Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós: um dos novilhos, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do Senhor, vosso deus, mas não metais fogo ao sacrifício.

26 E, tomando o novilho que se lhes dera, prepararam-no, e invocaram o nome de Baal, desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ah Baal, responde-nos! Porém não houve voz; ninguém respondeu. E saltavam em volta do altar que tinham feito.

27 Sucedeu que, ao meio-dia, Elias zombava deles, dizendo: Clamai em altas vozes, porque ele é um deus; pode ser que esteja falando, ou que tenha alguma coisa que fazer, ou que intente alguma viagem;

22 Então Elias voltou a falar: “Dos profetas do Senhor, eu sou o único que restei, mas Baal tem quatrocentos e cinquenta profetas.

23 Agora tragam dois novilhos. Os profetas de Baal podem escolher um deles, cortá-lo em pedaços e colocar os pedaços sobre a lenha do altar, mas não coloquem nenhum fogo debaixo da lenha. Eu também prepararei o outro novilho e o colocarei sobre o altar do Senhor, e também não acenderei fogo debaixo dele.

24 Então invoquemo seu deus, e eu invocarei o nome do Senhor. O deus que responder enviando fogo para acender a lenha é o verdadeiro Deus!” Todo o povo concordou em fazer esta prova.

25 Depois Elias disse aos profetas de Baal: “Primeiro vocês, porque são em maior número, escolham um dos novilhos, preparem o animal e invoquem o nome do seu deus; mas não ponham nenhum fogo debaixo da lenha”.

26 Assim eles prepararam um dos novilhos e o colocaram sobre o altar. E clamaram a Baal toda a manhã, gritando: “Ó Baal, responda-nos!” Porém não houve nenhuma resposta. Depois eles começaram a dançar ao redor do altar. Mas ninguém respondeu.

27 Lá pelo meio-dia Elias começou a caçoar deles “Vocês precisam gritar mais alto”, dizia, “para chamar a atenção do seu deus! Talvez ele esteja falando com alguém; ou ocupado; ou talvez ele tenha saído de

28 E eles clamavam em altas vozes e se retalhavam com facas e com lancetas, segundo o seu costume, até derramarem sangue.

29 Passado o meio-dia, profetizaram eles, até que a oferta de manjares se oferecesse; porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma.

30 Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas.
31 Tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do SENHOR, dizendo: Israel será o teu nome.

32 Com aquelas pedras edificou o altar em nome do SENHOR; depois, fez um rego em redor do altar tão grande como para semear duas medidas de sementes.

33 Então, armou a lenha, dividiu o novilho em pedaços, pô-lo sobre a lenha

34 e disse: Enchei de água quatro cântaros e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. Disse ainda: Fazei-o segunda vez; e o fizeram. Disse mais: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez.

viajando. Talvez esteja dormindo e necessite que o acordem.
28E eles clamavam em altas vozes e se cortavam com facas e com lanças, segundo o seu costume, até ficarem cobertos de sangue.

29Passado o meio-dia, eles profetizaram, até a hora do sacrifício da tarde; porém não houve voz, nem resposta, nem atenção alguma.

30Então Elias disse a todo o povo: — Aproximem-se de mim. E todo o povo se aproximou dele. Elias restaurou o altar do Senhor, que estava em ruínas.
31Pegou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem tinha vindo a palavra do Senhor, dizendo: “O seu nome será Israel.”

32Com aquelas pedras edificou o altar em nome do Senhor. Ao redor dele fez uma vala capaz de conter duas medidas de sementes

33e então armou a lenha, cortou o novilho em pedaços e os pôs sobre a lenha.

34Então disse: — Encham quatro cântaros com água e derramem sobre o holocausto e sobre a lenha. Disse ainda: — Façam isso outra vez. E eles o fizeram. Disse mais: — Façam isso pela terceira vez. E eles o fizeram pela terceira vez.

viagem, ou porventura dorme, e deve ser despertado.
28 E eles gritaram alto, e se cortaram, segundo o seu costume, com facas e lancetas, até que o sangue se derramou sobre eles.
29 E sucedeu, quando era passado o meio-dia, eles profetizaram até a hora da oferta do sacrifício do anoitecer, que não houve nem voz, nem ninguém para responder, tampouco alguém que se importasse.
30 E Elias disse a todo o povo: Cheguem perto de mim. E todo o povo chegou perto dele. E ele consertou o altar do -SENHOR que estava quebrado.
31 E Elias pegou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem a palavra do SENHOR veio, dizendo: Israel será o teu nome;

32 e com as pedras ele edificou um altar no nome do SENHOR; e fez uma trincheira ao redor do altar, grande o suficiente para conter duas medidas de semente.

33 E ele colocou a lenha em ordem, e cortou o novilho em pedaços, e o colocou sobre a lenha, e disse: Enchei quatro barricas de água, e derramai-a em cima do sacrifício queimado, e sobre a lenha.

34 E ele disse: Fazei-o pela segunda vez. E eles o fizeram pela segunda vez. E ele disse: Fazei-o pela terceira vez. E eles o fizeram pela terceira vez.

talvez esteja dormindo, e necessite de que o acordem.
28 E eles clamavam em altas vozes e, conforme o seu costume, se retalhavam com facas e com lancetas, até correr o sangue sobre eles.

29 Também sucedeu que, passado o meio dia, profetizaram eles até a hora de se oferecer o sacrifício da tarde. Porém não houve voz; ninguém respondeu, nem atendeu.

30 Então Elias disse a todo o povo: chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele. E Elias reparou o altar do Senhor, que havia sido derrubado.
31 Tomou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do Senhor, dizendo: Israel será o teu nome;

32 e com as pedras edificou o altar em nome do Senhor; depois fez em redor do altar um rego, em que podiam caber duas medidas de semente.

33 Então armou a lenha, e dividiu o novilho em pedaços, e o pôs sobre a lenha, e disse: Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha.

34 Disse ainda: fazei-o segunda vez; e o fizeram segunda vez. De novo disse: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez.

viagem. Talvez ele esteja dormindo e tenha de ser acordado!”

28Então eles gritaram mais alto e, como era costume, cortavam-se com facas e espadas, até que o sangue escorria.

29Eles soltaram gritos a tarde toda até a hora do sacrifício da tarde, porém não houve resposta; não se ouvia nenhuma voz; ninguém atendia.

30Então Elias chamou o povo: “Aproximem-se!” E eles se aglomeraram ao redor dele, enquanto consertava o altar do Senhor que havia sido derrubado.
31Ele pegou doze pedras, uma pedra para cada uma das tribos dos descendentes de Jacó, a quem o Senhor tinha dito: “Israel será o seu nome”.
32Ele usou as pedras para reconstruir o altar do Senhor. Depois cavou um rego ao redor do altar; era uma valeta tão grande que dava para semear duas medidas de semente.
33Empilhou a lenha sobre o altar, cortou o novilho em pedaços e colocou os pedaços sobre a lenha. “Encham de água quatro vasilhas grandes”, disse Elias, “e despejem a água sobre o novilho e sobre a lenha”.

34Depois que fizeram isso, ele disse: “Façam isso novamente”. E eles fizeram. “Agora, façam isso mais uma vez!” E eles fizeram pela terceira vez.

35 De maneira que a água corria ao redor do altar; ele encheu também de água o rego.

36 No devido tempo, para se apresentar a oferta de manjares, aproximou-se o profeta Elias e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, fique, hoje, sabido que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo e que, segundo a tua palavra, fiz todas estas coisas.

37 Responde-me, SENHOR, responde-me, para que este povo saiba que tu, SENHOR, és Deus e que a ti fizeste retroceder o coração deles.

38 Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!

40 Disse-lhes Elias: Lançai mão dos profetas de Baal, que nem um deles escape. Lançaram mão deles; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom e ali os matou.

**Elias ora para que chova**

41 Então, disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque já se ouve ruído de abundante chuva.

42 Subiu Acabe a comer e a beber; Elias, porém, subiu ao cimo do Carmelo, e,

35 A água escorria do altar e enchia também a vala aberta.

36 Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou do altar e disse: — Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, que hoje se fique sabendo que tu és Deus em Israel, e que eu sou o teu servo e que, segundo a tua palavra, fiz todas estas coisas.

37 Responde-me, Senhor, responde-me, para que este povo saiba que tu, Senhor, és Deus e que fizeste o coração deles voltar para ti.

38 Então caiu fogo do Senhor e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras e a terra, e ainda lambeu a água que estava na vala.

39 Quando o povo viu isso, todos se prostraram com o rosto em terra e disseram: — O Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus!

40 Então Elias disse: — Prendam os profetas de Baal! Que nem um deles escape! Eles os prenderam, e Elias os fez descer até o ribeiro de Quisom e ali os matou.

**Elias ora para que chova**

41 Então Elias disse a Acabe: — Suba, vá comer e beber, porque já se ouve o barulho de abundante chuva.

42 Acabe subiu para comer e beber, mas Elias subiu até o alto do Carmelo. Ali,

35 E a água escorreu ao redor do altar; e ele também encheu a trincheira de água.

36 E sucedeu, na hora da oferta do sacrifício da tarde, que Elias, o profeta, aproximou-se e disse: SENHOR Deus de Abraão, Isaque e de Israel, que seja conhecido neste dia que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que tenho feito todas estas coisas mediante a tua palavra.

37 Ouve-me, ó SENHOR, ouve-me, para que este povo possa saber que tu és o - SENHOR Deus, e que tu tens feito se volver novamente o seu coração.

38 Então, o fogo do SENHOR caiu, e consumiu o sacrifício queimado, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava na trincheira.

39 E, quando todo o povo viu isto, eles caíram sobre as suas faces, e disseram: O SENHOR, ele é o Deus; o SENHOR, ele é o Deus.

40 E Elias lhes disse: Tomai os profetas de Baal; não deixem escapar nenhum deles. E eles os pegaram; e Elias os fez descer até o ribeiro de Quisom, e ali os matou.

41 E Elias disse a Acabe: Levanta-te, come e bebe; porque há som de abundante chuva.

42 Assim, Acabe subiu para comer e beber. E Elias subiu até o cume do Carmelo; e se

35 De maneira que a água corria ao redor do altar; e ele encheu de água também o rego.

36 Sucedeu pois que, sendo já hora de se oferecer o sacrifício da tarde, o profeta Elias se chegou, e disse: Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, seja manifestado hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra tenho feito todas estas coisas.

37 Responde-me, ó Senhor, responde-me para que este povo conheça que tu, ó Senhor, és Deus, e que tu fizeste voltar o seu coração.

38 Então caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego.

39 Quando o povo viu isto, prostraram-se todos com o rosto em terra e disseram: O senhor é Deus! O Senhor é Deus!

40 Disse-lhes Elias: Agarrai os profetas de Baal! que nenhum deles escape: Agarraram-nos; e Elias os fez descer ao ribeiro de Quisom, onde os matou.

41 Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque há ruído de abundante chuva.

42 Acabe, pois, subiu para comer e beber; mas Elias subiu ao cume do Carmelo e,

35 A água escorria do altar e encheu a valeta.

36 Na hora costumeira para oferecer o sacrifício da tarde, o profeta Elias se pôs em pé à frente do altar e orou: “Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, prove hoje que o Senhor é o Deus de Israel e que eu sou seu servo; prove que fiz tudo isso por sua ordem.

37 Ó Senhor, responda-me! Responda-me, para que este povo saiba que o Senhor é Deus, para que o coração deles se volte para o Senhor”.

38 Então, de repente, o fogo do Senhor desceu do céu e queimou totalmente o novilho, a lenha, as pedras, o chão, e inclusive lambeu toda a água da valeta!

39 Quando o povo viu isso, todos caíram com o rosto no chão, gritando: “O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!”

40 Então Elias ordenou: “Agarrem os profetas de Baal! Não deixem escapar nenhum deles!” Assim eles agarraram todos eles, e Elias os fez descer ao córrego de Quisom e os matou ali.

41 E Elias disse a Acabe: “Vá comer e beber, pois estou ouvindo o barulho de chuva muito forte”.

42 Enquanto Acabe foi comer e beber, Elias subiu ao topo do monte Carmelo e curvou

encurvado para a terra, meteu o rosto entre os joelhos,
43 e disse ao seu moço: Sobe e olha para o lado do mar. Ele subiu, olhou e disse: Não há nada. Então, lhe disse Elias: Volta. E assim por sete vezes.

44 À sétima vez disse: Eis que se levanta do mar uma nuvem pequena como a palma da mão do homem. Então, disse ele: Sobe e dize a Acabe: Aparelha o teu carro e desce, para que a chuva não te detenha.

45 Dentro em pouco, os céus se enegreceram, com nuvens e vento, e caiu grande chuva. Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel.

46 A mão do SENHOR veio sobre Elias, o qual cingiu os lombos e correu adiante de Acabe, até à entrada de Jezreel.

## 1 Reis 19

**Elias no monte Horebe**

1 Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como matara todos os profetas à espada.

2 Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias a dizer-lhe: Façam-me os deuses como lhes aprouver se amanhã a estas horas não fizer eu à tua vida como fizeste a cada um deles.
3 Temendo, pois, Elias, levantou-se, e, para salvar sua vida, se foi, e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e ali deixou o seu moço.

encurvado para a terra, pôs o rosto entre os joelhos
43e disse ao seu servo: — Vá e olhe para o lado do mar. Ele foi, olhou e disse: — Não vi nada. Então Elias disse: — Volte. E assim por sete vezes.

44Na sétima vez o servo disse: — Eis que se levanta do mar uma nuvem pequena como a palma da mão de um homem. Então Elias disse: — Suba e diga a Acabe: "Apronte o seu carro e desça, para que a chuva não o detenha."

45Em pouco tempo o céu escureceu, com nuvens e vento, e caiu grande chuva. Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel.

46A mão do Senhor veio sobre Elias, que cingiu os lombos e correu na frente de Acabe, até a entrada de Jezreel.

## 1 Reis 19

**Elias no monte Horebe**

1Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias havia feito e como havia matado todos os profetas à espada.

2Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias para dizer-lhe: — Que os deuses me castiguem se amanhã a estas horas eu não tiver feito com a sua vida o mesmo que você fez com a vida de cada um deles!
3Elias ficou com medo, levantou-se e, para salvar a vida, se foi e chegou a Berseba, que pertence a Judá. E ali ele deixou o seu servo.

lançou sobre a terra, e pôs a face entre os joelhos,
43 e disse ao seu servo: Sobe agora, olha em direção ao mar. E ele subiu, e olhou, e disse: Não há nada. E ele disse: Vai novamente, sete vezes.

44 E sucedeu, na sétima vez, que ele disse: Eis que lá se levante uma pequena nuvem do mar, semelhante a mão de homem. E ele disse: Sobe, e dize a Acabe: Prepara a tua carruagem, e desce, para que a chuva não te pare.

45 E sucedeu, entretanto, que o céu ficou negro com nuvens e vento, e houve uma grande chuva. E Acabe montou, e foi até Jezreel.

46 E a mão do SENHOR esteve sobre Elias; e ele cingiu os seus lombos, e correu adiante de Acabe até a entrada de Jezreel.

## 1 Reis 19

1 E Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias havia feito, e, ao mesmo tempo, como ele havia matado todos os profetas com a espada.
2 Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a lhe dizer: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se até amanhã a estas horas eu não fizer a tua vida como a de um deles.
3 E quando ele viu aquilo, ele se levantou, e se foi para escapar com vida, e chegou a Berseba, a qual pertence a Judá, e ali deixou o seu servo.

inclinando-se por terra, meteu o rosto entre os joelhos.
43 E disse ao seu moço: Sobe agora, e olha para a banda do mar. E ele subiu, olhou, e disse: Não há nada. Então disse Elias: Volta lá sete vezes.

44 Sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis que se levanta do mar uma nuvem, do tamanho da mão dum homem: Então disse Elias: Sobe, e dize a Acabe: Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça.

45 E sucedeu que em pouco tempo o céu se enegreceu de nuvens e vento, e caiu uma grande chuva. Acabe, subindo ao carro, foi para Jizreel:

46 E a mão do Senhor estava sobre Elias, o qual cingiu os lombos, e veio correndo perante Acabe, até a entrada de Jizreel.

## 1 Reis 19

1 Ora, Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito, e como matara à espada todos os profetas.

2 Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se até amanhã a estas horas eu não fizer a tua vida como a de um deles.
3 Quando ele viu isto, levantou-se e, para escapar com vida, se foi. E chegando a Berseba, que pertence a Judá, deixou ali o seu moço.

o corpo até o chão, com o rosto colocado entre os joelhos.
43Depois disse ao seu servo: "Vá e olhe para o lado do mar". Ele foi e olhou. "Não vi nada", disse ele. Por sete vezes Elias mandou: "Volte para ver".
44Finalmente, na sétima vez, o servo exclamou: "Vejo que sobe do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão de um homem". Então Elias disse: "Vá depressa dizer a Acabe que pegue o seu carro e desça a montanha, antes que a chuva o impeça!"
45Dito e feito. O céu logo ficou escuro com nuvens, e um forte vento trouxe uma grande tempestade. Acabe partiu de carro para Jezreel.
46O poder do Senhor veio sobre Elias, e ele apertou o cinto e correu à frente do carro de Acabe até a entrada da cidade de Jezreel!

## 1 Reis 19

1Quando Acabe contou a Jezabel o que Elias tinha feito e que ele tinha matado os profetas de Baal à espada,

2ela mandou um mensageiro com este recado a Elias: "Que os deuses me castiguem com todo o rigor, se amanhã a esta hora eu não fizer com a sua vida o que você fez com a deles".

3Então Elias teve medo e fugiu para salvar a sua vida; foi para Berseba, uma cidade de Judá, e deixou ali o seu servo.

4 Ele mesmo, porém, se foi ao deserto, caminho de um dia, e veio, e se assentou debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte e disse: Basta; toma agora, ó SENHOR, a minha alma, pois não sou melhor do que meus pais.

5 Deitou-se e dormiu debaixo do zimbro; eis que um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come.

6 Olhou ele e viu, junto à cabeceira, um pão cozido sobre pedras em brasa e uma botija de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir.

7 Voltou segunda vez o anjo do SENHOR, tocou-o e lhe disse: Levanta-te e come, porque o caminho te será sobremodo longo.

8 Levantou-se, pois, comeu e bebeu; e, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9 Ali, entrou numa caverna, onde passou a noite; e eis que lhe veio a palavra do SENHOR e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

10 Ele respondeu: Tenho sido zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida.

4Ele mesmo, porém, foi para o deserto, caminhando um dia inteiro. Por fim, sentou-se debaixo de um zimbro. Sentiu vontade de morrer e orou: — Basta, Senhor! Tira a minha vida, porque eu não sou melhor do que os meus pais.

5Deitou-se e dormiu debaixo de um zimbro. E eis que um anjo tocou nele e lhe disse: — Levante-se e coma.

6Elias olhou e viu, perto da sua cabeça, um pão assado sobre pedras em brasa e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir.

7O anjo do Senhor voltou, tocou nele e lhe disse: — Levante-se e coma, porque a viagem será longa.

8Então Elias se levantou, comeu e bebeu. E, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9Ali entrou numa caverna, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor veio a ele e lhe disse: — O que você está fazendo aqui, Elias?

10Ele respondeu: — Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada. Só fiquei eu, e eles estão querendo tirar-me a vida.

4 Ele, porém, seguiu a viagem de um dia para dentro do deserto, e chegou e se assentou debaixo de um junípero; e pediu por si para que pudesse morrer; e disse: Basta! Agora, ó SENHOR, tira a minha vida; porque não sou melhor do que os meus pais.

5 E, enquanto ele estava deitado e dormia debaixo do junípero, eis que um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te e come.

6 E ele olhou, e, eis que havia um pão assado sobre as brasas, e um cântaro de água junto à sua cabeça. E ele comeu e bebeu, e se deitou novamente.

7 E o anjo do SENHOR veio novamente pela segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta e come; porque a jornada é demasiadamente grande para ti.

8 E ele se levantou, e comeu e bebeu, e se foi na força daquela comida por quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9 E ele chegou ali em uma caverna, e ali se alojou; e eis que a palavra do SENHOR veio até ele, e ele lhe disse: O que fazes tu aqui, Elias?

10 E ele disse: Tenho sido mui ciumento pelo SENHOR Deus dos Exércitos; porquanto os filhos de Israel têm abandonado o teu pacto, lançado abaixo os teus altares, e matado os teus profetas com a espada; e eu, somente eu restei; e eles buscam pela minha vida, para me tirarem.

4 Ele, porém, entrou pelo deserto caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, dizendo: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais.

5 E deitando-se debaixo do zimbro, dormiu; e eis que um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te e come.

6 Ele olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão cozido sobre as brasas, e uma botija de água. Tendo comido e bebido, tornou a deitar-se.

7 O anjo do Senhor veio segunda vez, tocou-o, e lhe disse: Levanta-te e come, porque demasiado longa te será a viagem.

8 Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força desse alimento caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

9 Ali entrou numa caverna, onde passou a noite. E eis que lhe veio a palavra do Senhor, dizendo: Que fazes aqui, Elias?

10 Respondeu ele: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus dos exércitos; porque os filhos de Israel deixaram o teu pacto, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada; e eu, somente eu, fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem.

4Depois foi sozinho para o deserto, caminhando o dia todo, e sentou debaixo de uma moita de zimbro. Ali orou, pedindo a morte: “Já basta, Senhor. Tire a minha vida. Tenho de morrer algum dia, e bem que pode ser agora, pois não sou melhor do que meus pais”.

5Então deitou-se debaixo da moita de zimbro e dormiu. Enquanto dormia, um anjo o tocou e disse: “Levante-se e coma!”

6Elias olhou em redor e viu um pão que estava assando sobre pedras quentes e um jarro de água! Ele comeu, bebeu e deitou-se outra vez.

7O anjo do Senhor voltou depois e tocou-o novamente, dizendo: “Levante-se e coma, porque você tem uma longa caminhada pela frente”.

8Então ele se levantou, comeu e bebeu, e o alimento lhe deu força suficiente para viajar quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao monte Horebe, o monte de Deus.

9Ali entrou numa caverna onde passou a noite. E a palavra do Senhor veio a ele: “O que você está fazendo aqui, Elias?”

10Ele respondeu: “Tenho trabalhado duramente para o Senhor Deus dos Exércitos; porém o povo de Israel não cumpriu a sua aliança com o Senhor e derrubou os seus altares e matou todos os seus profetas. Sou o único que sobrou; e agora estão tentando matar-me também”.

11 Disse-lhe Deus: Sai e põe-te neste monte perante o SENHOR. Eis que passava o SENHOR; e um grande e forte vento fendia os montes e despedaçava as penhas diante do SENHOR, porém o SENHOR não estava no vento; depois do vento, um terremoto, mas o SENHOR não estava no terremoto;

12 depois do terremoto, um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo; e, depois do fogo, um cicio tranqüilo e suave.

13 Ouvindo-o Elias, envolveu o rosto no seu manto e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Eis que lhe veio uma voz e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

14 Ele respondeu: Tenho sido em extremo zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida.

15 Disse-lhe o SENHOR: Vai, volta ao teu caminho para o deserto de Damasco e, em chegando lá, unge a Hazael rei sobre a Síria.

16 A Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei sobre Israel e também Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar.

11 Então foi-lhe dito: — Saia daí e fique diante do Senhor no monte. Eis que o Senhor estava passando. E um grande e forte vento fendia os montes e quebrava as rochas diante do Senhor. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto.

12 Depois do terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E, depois do fogo, veio o som de um suave sussurro.

13 Quando Elias ouviu isso, cobriu o rosto com o manto e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Eis que veio uma voz e lhe disse: — O que você está fazendo aqui, Elias?

14 Ele respondeu: — Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada. Só fiquei eu, e eles estão querendo tirar-me a vida.

15 Então o Senhor disse a Elias: — Vá, volte ao seu caminho para o deserto de Damasco. Chegando lá, unja Hazael como rei da Síria.

16 Unja também Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel e Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, como profeta em seu lugar.

11 E ele disse: Sai e põe-te de pé sobre o monte diante do SENHOR. E, eis que, o SENHOR passou por ele, e um vento grande e forte rasgou os montes, e fez em pedaços as rochas diante do SENHOR; mas o SENHOR não estava no vento; e depois do vento, um terremoto; mas o SENHOR não estava no terremoto;

12 e depois do terremoto, um fogo; porém o SENHOR não estava no fogo; e depois do fogo, uma voz calma e baixa.

13 E assim foi, quando Elias ouviu isto, que ele envolveu a face com o seu manto, e saiu, e se pôs de pé à entrada da caverna. E eis que ali lhe veio uma voz, e disse: O que fazes tu aqui, Elias?

14 E ele disse: Tenho sido mui ciumento pelo SENHOR Deus dos Exércitos; porque os filhos de Israel têm abandonado o teu pacto, lançado abaixo os teus altares, e matado os teus profetas com a espada; e eu, somente eu restei; e eles buscam pela minha vida, para me tirarem.

15 E o SENHOR disse a ele: Vai, retorna ao teu caminho para o deserto de Damasco; e quando vieres, unge Hazael para ser rei sobre a Síria.

16 E Jeú, o filho de Ninsi ungirás para ser rei sobre Israel; e Eliseu, o filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás para ser profeta em teu lugar.

11 Ao que Deus lhe disse: Vem cá fora, e põe-te no monte perante o Senhor: E eis que o Senhor passou; e um grande e forte vento fendia os montes e despedaçava as penhas diante do Senhor, porém o Senhor não estava no vento; e depois do vento um terremoto, porém o Senhor não estava no terremoto;

12 e depois do terremoto um fogo, porém o Senhor não estava no fogo; e ainda depois do fogo uma voz mansa e delicada.

13 E ao ouvi-la, Elias cobriu o rosto com a capa e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. E eis que lhe veio uma voz, que dizia: Que fazes aqui, Elias?

14 Respondeu ele: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus dos exércitos; porque os filhos de Israel deixaram o teu pacto, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada; e eu, somente eu, fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem.

15 Então o Senhor lhe disse: Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de Damasco; quando lá chegares, ungirás a Hazael para ser rei sobre a Síria.

16 E a Jeú, filho de Ninsi, ungirás para ser rei sobre Israel; bem como a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás para ser profeta em teu lugar.

11 "Saia e ponha-se no monte, diante do Senhor, pois o Senhor vai passar", o Senhor disse a ele. Enquanto Elias estava ali, o Senhor passou, e um vento de tempestade atingiu a montanha; era um vento tão forte que as pedras saíam do lugar diante do Senhor, porém o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto.

12 E depois do terremoto veio um fogo, mas o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se um som de brisa suave.

13 Quando Elias ouviu o som, cobriu o rosto com o seu manto, saiu e ficou na entrada da caverna. E uma voz lhe perguntou: "Por que você está aqui, Elias?"

14 De novo ele respondeu: "Tenho trabalhado duramente para o Senhor Deus dos Exércitos; porém o povo de Israel não cumpriu o seu trato com o Senhor e derrubou os seus altares e matou todos os seus profetas. Sou o único que sobrou; e agora estão tentando matar-me também".

15 Então o Senhor disse a ele: "Volte pela estrada do deserto para Damasco, e, quando chegar lá, derrame óleo sobre a cabeça de Hazael, para que ele seja rei da Síria.

16 Depois derrame óleo sobre a cabeça de Jeú, filho de Ninsi, para que ele seja rei de Israel, e derrame óleo sobre a cabeça de Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá,

17 Quem escapar à espada de Hazael, Jeú o matará; quem escapar à espada de Jeú, Eliseu o matará.

18 Também conservei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou.

**A vocação de Eliseu**

19 Partiu, pois, Elias dali e achou a Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois adiante dele; ele estava com a duodécima. Elias passou por ele e lançou o seu manto sobre ele.

20 Então, deixou este os bois, correu após Elias e disse: Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe e, então, te seguirei. Elias respondeu-lhe: Vai e volta; pois já sabes o que fiz contigo.

21 Voltou Eliseu de seguir a Elias, tomou a junta de bois, e os imolou, e, com os aparelhos dos bois, cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram. Então, se dispôs, e seguiu a Elias, e o servia.

## 1 Reis 20

**Acabe derrota os siros**

1 Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; havia com ele trinta e dois reis, e cavalos, e carros. Subiu, cercou a Samaria e pelejou contra ela.

17Quem escapar à espada de Hazael, Jeú o matará; quem escapar à espada de Jeú, Eliseu o matará.

18Também conservei em Israel sete mil, todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que não o beijou.

**O chamado de Eliseu**

19Elias saiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safate, que estava lavrando com doze juntas de bois adiante dele; ele estava com a décima segunda junta. Elias passou por ele e lançou o seu manto sobre ele.

20Então Eliseu deixou os bois, correu atrás de Elias e disse: — Deixe-me beijar o meu pai e a minha mãe e, então, eu o seguirei. Elias respondeu: — Vá e volte, pois você já sabe o que fiz com você.

21Eliseu voltou para trás, pegou a junta de bois e os sacrificou. E, com os equipamentos dos bois, cozinhou a carne e a deu ao povo, e eles comeram. Então se levantou, seguiu Elias, e o servia.

## 1 Reis 20

**Acabe derrota os sírios**

1Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército. Estavam com ele trinta e dois reis com seus cavalos e carros de guerra.

17 E sucederá que, aquele que escapar da espada de Hazael, Jeú o matará; e aquele que escapar da espada de Jeú, Eliseu matará.

18 Contudo deixei para mim sete mil em Israel, todos os joelhos que não têm se curvado a Baal, e toda boca que não o beijou.

19 Assim, ele partiu dali, e encontrou Eliseu, o filho de Safate, que estava arando com doze juntas de bois diante dele, estando ele com a décima segunda. E Elias passou por ele e lançou sobre ele o seu manto.

20 E ele deixou os bois, e correu atrás de Elias, e disse: Rogo-te que me deixes beijar o meu pai e a minha mãe, e depois eu te seguirei. E disse-lhe: Volta novamente; porquanto o que tenho feito a ti?

21 E ele retornou novamente, e tomou uma junta de bois, e a matou, e ferveu a sua carne com os instrumentos dos bois, e deu ao povo, e eles comeram. Então, ele se levantou, e foi atrás de Elias, e ministrou a ele.

## 1 Reis 20

1 E Ben-Hadade, o rei da Síria, reuniu todo o seu exército; e havia trinta e dois reis com ele, e cavalos, e carruagens; e ele

17 E há de ser que o que escapar da espada de Hazael, matá-lo-á Jeú; e o que escapar da espada de Jeú, matá-lo-á Eliseu.

18 Todavia deixarei em Israel sete mil: todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que não o beijou.

19 Partiu, pois, Elias dali e achou Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois adiante dele, estando ele com a duodécima; chegando-se Elias a Eliseu, lançou a sua capa sobre ele.

20 Então, deixando este os bois, correu após Elias, e disse: Deixa-me beijar a meu pai e a minha mãe, e então te seguirei. Respondeu-lhe Elias: Vai, volta; pois, que te fiz eu?

21 Voltou, pois, de o seguir, tomou a junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois cozeu a carne, e a deu ao povo, e comeram. Então se levantou e seguiu a Elias, e o servia.

## 1 Reis 20

1 Ora, Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e havia com ele trinta e dois reis, e cavalos e carros. Então subiu, cercou a Samária, e pelejou contra ela.

para que ele tome o seu lugar como meu profeta.

17Qualquer um que escapar da espada de Hazael será morto por Jeú, e os que escaparem de Jeú serão mortos por Eliseu!

18E fique sabendo que conservei sete mil homens em Israel que nunca se curvaram diante de Baal nem beijaram esse deus!”

19Então Elias saiu de lá e encontrou Eliseu, filho de Safate. Ele estava arando um campo com doze parelhas de bois. Elias o alcançou e atirou sua capa sobre os ombros de Eliseu.

20Eliseu deixou os bois ali e correu atrás de Elias, dizendo: “Primeiro me deixe beijar o meu pai e despedir-me da minha mãe, e depois irei com você”. Elias respondeu: “Vá e depois volte! Mas lembre-se do que fiz a você!”

21Então Eliseu voltou aos seus bois, matou os dois bois que eram seus, usou a madeira do arado e do jugo para fazer fogo e assar a carne. Distribuiu a carne aos outros trabalhadores e ao povo que estava lá, e todos comeram. Depois se aprontou e foi com Elias, como ajudante dele.

## 1 Reis 20

1Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército e, junto com trinta e dois reis aliados com seus carros de guerra e

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | Ele subiu, cercou Samaria e lutou contra ela. | subiu e sitiou Samaria, e guerreou contra ela. | | cavalos, cercaram a cidade de Samaria, capital de Israel. |
| 2 Enviou mensageiros à cidade, a Acabe, rei de Israel, | 2Enviou mensageiros à cidade, a Acabe, rei de Israel, | 2 E ele enviou mensageiros a Acabe, rei de Israel, para dentro da cidade, e disse-lhe: Assim diz Ben-Hadade: | 2 E enviou à cidade mensageiros a Acabe, rei de Israel, a dizer-lhe: Assim diz: Ben-Hadade: | 2Ele enviou mensageiros à cidade, a Acabe, rei de Israel, que lhe disseram: “É isto o que diz Ben-Hadade: |
| 3 que lhe disseram: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro são meus; tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus. | 3que lhe disseram: — Assim diz Ben-Hadade: “A sua prata e o seu ouro são meus; as suas mulheres e os seus melhores filhos também são meus.” | 3 A tua prata e o teu ouro são meus; as tuas esposas também e os melhores de teus filhos são meus. | 3 A tua prata e o teu ouro são meus; e também, das tuas mulheres e dos teus filhos, os melhores são meus. | 3‘A sua prata e o seu ouro são meus; também o melhor das suas esposas e seus filhos’ ”. |
| 4 Respondeu o rei de Israel e disse: Seja conforme a tua palavra, ó rei, meu senhor; eu sou teu, e tudo o que tenho. | 4O rei de Israel respondeu: — Seja conforme a sua palavra, ó rei, meu senhor; eu sou seu, e tudo o que tenho é seu. | 4 E o rei de Israel respondeu, e disse: Ó rei meu senhor de acordo com o teu dizer, eu sou teu, e tudo o que tenho. | 4 Ao que respondeu o rei de Israel, dizendo: Conforme a tua palavra, ó rei meu senhor, sou teu, com tudo quanto tenho. | 4O rei respondeu: “Está bem, ó rei, meu senhor. Eu e tudo o que tenho é seu!” |
| 5 Tornaram a vir os mensageiros e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tens de entregar-me a tua prata, o teu ouro, as tuas mulheres e os teus filhos. | 5Os mensageiros voltaram a Acabe e disseram: — Assim diz Ben-Hadade: “Quando enviei mensageiros que dissessem: ‘A sua prata, o seu ouro, as suas mulheres e os seus filhos são meus’, era para que você os entregasse para mim. | 5 E os mensageiros retornaram, e disseram: Assim falou Ben-Hadade, dizendo: Embora eu tenha mandado a ti, dizendo: Tu me entregarás a tua prata, e o teu ouro, e as tuas esposas, e os teus filhos; | 5 Tornaram a vir os mensageiros, e disseram: Assim fala Ben-Hadade, dizendo: Enviei-te, na verdade, mensageiros que dissessem: Tu me hás de entregar a tua prata e o teu ouro, as tuas mulheres e os teus filhos; | 5Os mensageiros voltaram com outro recado da parte do rei Ben-Hadade: “Você não somente deve me dar sua prata, seu ouro, suas esposas e seus filhos, |
| 6 Todavia, amanhã a estas horas enviar-te-ei os meus servos, que esquadrinharão a tua casa e as casas dos teus oficiais, meterão as mãos em tudo o que for aprazível aos teus olhos e o levarão. | 6Se amanhã a estas horas eu tiver de enviar os meus servos até você, eles vasculharão o seu palácio e as casas dos seus oficiais e meterão as mãos em tudo o que você tem de precioso e o levarão.” | 6 mesmo assim enviarei os meus servos a ti amanhã por volta desta hora, e eles procurarão na tua casa, e nas casas dos teus servos; e será que tudo o que for agradável aos seus olhos, eles porão em suas mãos, e retirarão. | 6 todavia amanhã a estas horas te enviarei os meus servos, os quais esquadrinharão a tua casa, e as casas dos teus servos; e há de ser que tudo o que de precioso tiveres, eles tomarão consigo e o levarão. | 6mas amanhã por estas horas vou enviar meus homens, e eles vão entrar no seu palácio e nas casas do seu povo, e vão tomar tudo o que quiserem!” |
| 7 Então, o rei de Israel chamou todos os anciãos da sua terra e lhes disse: Notai e vede como este homem procura o mal; pois me mandou exigir minhas mulheres, meus filhos, minha prata e meu ouro, e não lho neguei. | 7Então o rei de Israel chamou todos os anciãos da sua terra e lhes disse: — Como vocês podem notar e ver, este homem procura o mal. Mandou exigir as minhas mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e não os neguei a ele. | 7 Então, o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra, e disse: Notem, rogo-vos, e vede como este homem procura o mal; porque enviou-me pelas minhas esposas e meus filhos, e pela minha prata, e pelo meu ouro; e eu não lhos neguei. | 7 Então o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra, e disse: Notai agora, e vede como esse homem procura o mal; pois mandou pedir-me as minhas mulheres, os meus filhos, a minha prata e o meu ouro, e não os neguei. | 7Então Acabe reuniu os conselheiros de Israel e disse: “Vejam só o que este homem está fazendo. Ele está querendo a nossa desgraça, apesar de eu já ter dito que pode levar minhas esposas, meus filhos, a prata e o ouro, conforme ele exigiu”. |
| 8 Todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não lhe dês ouvidos, nem o consintas. | 8Todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: — Não lhe dê ouvidos e não consinta. | 8 E todos os anciãos e todo o povo disseram a ele: Não atentes a ele, tampouco consintas. | 8 Responderam-lhe todos os anciãos e todo o povo: Não lhe dês ouvidos, nem consintas. | 8Os seus conselheiros e todo o povo responderam: “Não dê atenção a ele, não entregue nada”. |
| 9 Pelo que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o | 9Então Acabe disse aos mensageiros de Ben-Hadade: — Digam ao rei, meu senhor: | 9 Porquanto disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao meu senhor, o rei: Tudo | 9 Pelo que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor: Tudo o | 9Então ele respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade: “Digam ao rei, meu senhor: |

que primeiro demandaste do teu servo farei, porém isto, agora, não posso consentir. E se foram os mensageiros e deram esta resposta.

10 Ben-Hadade tornou a enviar mensageiros, dizendo: Façam-me os deuses como lhes aprouver, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos de todo o povo que me segue.

11 Porém o rei de Israel respondeu e disse: Dizei-lhe: Não se gabe quem se cinge como aquele que vitorioso se descinge.

12 Tendo Ben-Hadade ouvido esta resposta, quando bebiam ele e os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos de prontidão. E eles se puseram de prontidão contra a cidade.

13 Eis que um profeta se chegou a Acabe, rei de Israel, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Viste toda esta grande multidão? Pois, hoje, a entregarei nas tuas mãos, e saberás que eu sou o SENHOR.

14 Perguntou Acabe: Por quem? Ele respondeu: Assim diz o SENHOR: Pelos moços dos chefes das províncias. E disse: Quem começará a peleja? Tu! – respondeu ele.

15 Então, contou os moços dos chefes das províncias, e eram duzentos e trinta e dois;

"Farei tudo o que você pediu a este seu servo na primeira vez, porém não posso fazer o que você está pedindo agora." E os mensageiros se foram e deram esta resposta.

10 Ben-Hadade tornou a enviar mensageiros, dizendo: — Que os deuses me castiguem, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos de todo o povo que me segue.

11 Porém o rei de Israel respondeu: — Digam ao rei Ben-Hadade: "Quem se veste para a batalha não deve se gabar como aquele que está se despindo depois da vitória."

12 Ben-Hadade ouviu esta resposta quando ele e os outros reis estavam bebendo nas tendas. Então ele disse aos seus servos: — Preparem-se para atacar. E eles se prepararam para atacar a cidade.

13 Eis que um profeta foi até Acabe, rei de Israel, e lhe disse: — Assim diz o Senhor: "Você viu toda esta grande multidão? Eis que hoje a entregarei nas suas mãos, e você saberá que eu sou o Senhor."

14 Acabe perguntou: — Por meio de quem se dará isto? Ele respondeu: — Assim diz o Senhor: "Pelos servos dos chefes das províncias." Acabe perguntou: — Quem começará a batalha? E o profeta respondeu: — Você!

15 Então Acabe contou os servos dos chefes das províncias, e eram duzentos e trinta e

o que mandaste ao teu servo na primeira vez, fá-lo-ei; mas isto não posso fazer. E os mensageiros partiram, e lhe trouxeram novamente palavra.

10 E Ben-Hadade mandou dizer a ele: Os deuses assim me façam, e ainda mais, se o pó de Samaria, em punhados, for suficiente para todo o povo que me segue.

11 E o rei de Israel respondeu e disse: Dizei-lhe: Que aquele que se cinge das armas não se glorie como aquele que se solta.

12 E sucedeu, quando Ben-Hadade ouviu esta mensagem, enquanto ele e o rei estavam bebendo nos pavilhões, disse aos seus servos: Ponde-vos em formação. E eles se puseram em formação contra a cidade.

13 E, eis que veio ali um profeta até Acabe, rei de Israel, dizendo: Assim diz o SENHOR: Tens tu visto toda esta grande multidão? Eis que a entregarei à tua mão neste dia; e tu saberás que eu sou o SENHOR.

14 E Acabe disse: Por quem? E ele disse: Assim diz o SENHOR: Justamente pelos moços dos príncipes das províncias. Então, ele disse: Quem ordenará a batalha? E ele respondeu: Tu.

15 Então, ele enumerou os moços dos príncipes das províncias, e eles eram duzentos e trinta e dois; e, depois deles,

que a princípio mandaste pedir a teu servo, farei; porém isto não posso fazer. Voltaram os mensageiros, e lhe levaram a resposta.

10 Tornou Ben-Hadade a enviar-lhe mensageiros, e disse: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se o pó de Samária bastar para encher as mãos de todo o povo que me segue.

11 O rei de Israel, porém, respondeu: Dizei-lhe: Não se gabe quem se cinge das armas como aquele que as depõe.

12 E sucedeu que, ouvindo ele esta palavra, estando a beber com os reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos em ordem. E eles se puseram em ordem contra a cidade.

13 E eis que um profeta, chegando-se a Acabe, rei de Israel, lhe disse: Assim diz o Senhor: Viste toda esta grande multidão eis que hoje te entregarei nas mãos, e saberás que eu sou o Senhor.

14 Perguntou Acabe: Por quem? Respondeu ele: Assim diz o Senhor: Pelos moços dos chefes das províncias. Ainda perguntou Acabe: Quem começará a peleja? Respondeu ele: Tu.

15 Então contou os moços dos chefes das províncias, e eram duzentos e trinta e dois;

'O seu servo dará tudo o que me pediu da primeira vez, mas não permitirei que seus homens entrem no palácio e nas casas do povo' ". E os mensageiros levaram a resposta a Ben-Hadade.

10 Então o rei da Síria mandou esta mensagem a Acabe: "Que os deuses façam a mim mais do que vou fazer a você se eu não transformar Samaria em punhados de pó para cada um dos meus homens!"

11 O rei de Israel replicou: "Digam a ele: 'O guerreiro que está preparado para a batalha não deveria se orgulhar como um guerreiro que já venceu a batalha!' "

12 Esta resposta de Acabe chegou a Ben-Hadade quando ele e os outros reis bebiam em suas tendas, e ele ordenou aos seus oficiais: "Preparem-se para atacar a cidade". E eles se colocaram em posição de combate na frente da cidade.

13 Enquanto isso, um profeta foi até o rei Acabe e lhe disse: "Assim diz o Senhor: 'Está vendo esse exército inimigo enorme? Hoje mesmo vou entregá-lo nas suas mãos. Assim, finalmente, você saberá que eu sou o Senhor'.

14 Acabe perguntou: "Mas quem fará isso?" E o profeta respondeu: "Assim diz o Senhor: 'Os jovens soldados que vêm das províncias o farão' ". "Devemos atacar primeiro?", perguntou Acabe. "Sim", respondeu o profeta.

15 Então ele convocou os jovens soldados vindos das províncias; eram duzentos e trinta e dois homens. Em seguida reuniu o

depois, contou todo o povo, todos os filhos de Israel, sete mil.
16 Saíram ao meio-dia. Ben-Hadade, porém, estava bebendo e embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis que o ajudavam.

17 Saíram primeiro os moços dos chefes das províncias; Ben-Hadade mandou observadores que lhe deram avisos, dizendo: Saíram de Samaria uns homens.

18 Ele disse: Quer venham tratar de paz, tomai-os vivos; quer venham pelejar, tomai-os vivos.
19 Saíram, pois, da cidade os moços dos chefes das províncias e o exército que os seguia.
20 Eles feriram, cada um ao homem que se lhe opunha; os siros fugiram, e Israel os perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com alguns cavaleiros.
21 Saiu o rei de Israel e destroçou os cavalos e os carros; e feriu os siros com grande estrago.

22 Então, o profeta se chegou ao rei de Israel e lhe disse: Vai, sê forte, considera e vê o que hás de fazer; porque daqui a um ano subirá o rei da Síria contra ti.

23 Os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus deuses são deuses dos montes; por isso, foram mais fortes do que nós; mas pelejemos contra eles em planície, e, por certo, seremos mais fortes do que eles.

dois. Depois, contou todo o povo, todos os filhos de Israel, e eram sete mil.
16Saíram ao meio-dia. Ben-Hadade, porém, estava bebendo e embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis que o ajudavam.
17Saíram primeiro os servos dos chefes das províncias. Ben-Hadade mandou observadores que lhe deram avisos, dizendo: — Uns homens estão saindo de Samaria.
18Ele disse: — Se vieram tratar de paz, prendam-nos vivos; se vieram lutar, prendam-nos vivos também.

19Os servos dos chefes das províncias e o exército que os seguia saíram da cidade,

20e cada um matou o homem contra quem lutava. Os sírios fugiram, e Israel os perseguiu. Porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com alguns cavaleiros.
21O rei de Israel saiu e destroçou os cavalos e os carros de guerra dos sírios, impondo-lhes grande derrota.

22Então o profeta foi até o rei de Israel e lhe disse: — Vá, seja forte, considere e veja o que vai fazer, porque daqui a um ano o rei da Síria voltará a atacar.

23Os servos do rei da Síria lhe disseram: — Os deuses deles são deuses dos montes, e por isso eles foram mais fortes do que nós. Mas vamos lutar contra eles na planície, e, por certo, seremos mais fortes do que eles.

ele enumerou todo o povo, todos os filhos de Israel, sendo sete mil.
16 E eles saíram ao meio-dia. Ben-Hadade, no entanto, estava se embriagando nos pavilhões, ele e os reis, os trinta e dois reis que o ajudaram.

17 E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade mandou verificar, e eles lhe contaram, dizendo: Há homens vindos de Samaria.

18 E ele disse: Se eles saíram em paz, trazei-mos vivos; ou se saíram em guerra, trazei-mos vivos.
19 Assim, estes jovens dos príncipes das províncias saíram da cidade, e o exército que os seguia.
20 E eles mataram, cada qual, o seu homem; e os sírios fugiram; e Israel os perseguiu; e Ben-Hadade, o rei da Síria, escapou em cima de um cavalo, com os cavaleiros.
21 E o rei de Israel saiu, e feriu os cavalos e carruagens, e matou os sírios com um grande massacre.

22 E o profeta veio até o rei de Israel, e disse a ele: Vai, fortalece-te e atenta, e vê o que fazes; pois ao retorno do ano, o rei da Síria subirá contra ti.

23 E os servos do rei da Síria disseram a ele: Os seus deuses são deuses dos outeiros; por isso, eles foram mais fortes do que nós; mas lutemos contra eles na planície, e seguramente seremos mais fortes do que eles.

e depois deles contou todo o povo, a saber, todos os filhos de Israel, e eram sete mil.
16 Saíram, pois, ao meio-dia. Ben-Hadade, porém, estava bebendo e se embriagando nas tendas, com os reis, os trinta e dois reis que o ajudavam.

17 E os moços dos chefes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade enviou espias, que lhe deram aviso, dizendo: Saíram de Samária uns homens.

18 Ao que ele disse: Quer venham eles tratar de paz, quer venham à peleja, tomai-os vivos.
19 Saíram, pois, da cidade os moços dos chefes das províncias, e o exército que os seguia.
20 E eles mataram cada um o seu adversário. Então os sírios fugiram, e Israel os perseguiu; mas Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com alguns cavaleiros.
21 E saindo o rei de Israel, destruiu os cavalos e os carros, e infligiu aos sírios grande derrota.
22 Então o profeta chegou-se ao rei de Israel e lhe disse: Vai, fortalece-te; atenta bem para o que hás de fazer; porque decorrido um ano, o rei da Síria subirá contra ti.

23 Os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus deuses são deuses dos montes, por isso eles foram mais fortes do que nós; mas pelejemos com eles na planície, e por certo prevaleceremos contra eles.

restante dos israelitas, um total de sete mil homens.
16Por volta do meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os trinta e dois reis aliados ainda bebiam e se embriagavam, os primeiros soldados de Acabe saíram da cidade.

17Quando os jovens soldados das províncias se aproximavam, os sentinelas de Ben-Hadade informaram: “Alguns soldados de Samaria se aproximam!”

18Ben-Hadade disse: “Peguem esses homens vivos, quer eles venham em paz ou venham para a guerra”.
19Os jovens soldados das províncias marcharam para fora da cidade, e o exército os seguia,
20e cada um matou o seu adversário; de repente todo o exército sírio fugiu de medo. Os soldados israelitas foram atrás deles, mas Ben-Hadade e alguns oficiais escaparam a cavalo.
21O rei Acabe saiu, destruiu a maior parte dos cavalos e dos carros de guerra, e causou pesadas baixas ao exército sírio.

22Então o profeta se aproximou do rei Acabe e disse: “Apronte-se para outro ataque, pois na próxima primavera o rei da Síria atacará novamente”.

23Isso porque depois da derrota, os oficiais de Ben-Hadade disseram a ele: “Os deuses dos israelitas são deuses dos montes; por isso eles venceram. Mas nós podemos vencê-los se o combate for nas planícies.

24 Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães,

25 e forma outro exército igual em número ao que perdeste, com outros tantos cavalos e outros tantos carros, e pelejemos contra eles em planície e, por certo, seremos mais fortes do que eles. Ele deu ouvidos ao que disseram e assim o fez.

26 Decorrido um ano, Ben-Hadade passou revista aos siros e subiu a Afeca para pelejar contra Israel.

27 Também aos filhos de Israel se passou revista, foram providos de víveres e marcharam contra eles. Os filhos de Israel acamparam-se defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os siros enchiam a terra.

28 Chegou um homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto os siros disseram: O SENHOR é deus dos montes e não dos vales, toda esta grande multidão entregarei nas tuas mãos, e assim sabereis que eu sou o SENHOR.

29 Sete dias estiveram acampados uns defronte dos outros. Ao sétimo dia, travou-se a batalha, e os filhos de Israel, num só dia, feriram dos siros cem mil homens de pé.

30 Os restantes fugiram para Afeca e entraram na cidade; e caiu o muro sobre os vinte e sete mil homens que restaram.

24Portanto, faça o seguinte: tire os reis, cada um do seu lugar, e substitua-os por capitães,
25e forme outro exército igual em número ao que o senhor perdeu, com outros tantos cavalos e outros tantos carros de guerra. E vamos lutar contra eles na planície e, por certo, seremos mais fortes do que eles. O rei deu ouvidos ao que disseram e assim o fez.
26Decorrido um ano, Ben-Hadade convocou os sírios e subiu a Afeca para lutar contra Israel.
27Também os filhos de Israel foram reunidos para a batalha. Eles foram providos de mantimentos e marcharam contra os sírios. Os filhos de Israel acamparam de frente para eles, como dois pequenos rebanhos de cabras, mas os sírios enchiam a terra.
28Um homem de Deus se aproximou e foi falar com o rei de Israel, dizendo: — Assim diz o Senhor: “Porque os sírios disseram que o Senhor é deus dos montes e não dos vales, entregarei toda esta grande multidão nas suas mãos, e assim vocês saberão que eu sou o Senhor.”
29Sete dias estiveram acampados uns em frente dos outros. No sétimo dia, travou-se a batalha, e os filhos de Israel, num só dia, mataram dos sírios cem mil soldados da infantaria.
30Os restantes fugiram para Afeca e entraram na cidade, mas a muralha da cidade caiu sobre os vinte e sete mil homens que restaram. Ben-Hadade fugiu,

24 E faze isto: Retira os reis, cada qual do seu lugar, e põe capitães no lugar deles;

25 e enumera para ti um exército, semelhante ao exército que perdeste, cavalo por cavalo, e carruagem por carruagem; e lutaremos contra eles na planície, e, seguramente, seremos mais fortes do que eles. E ele deu ouvidos à sua voz, e assim o fez.

26 E sucedeu, ao retorno do ano, que Ben-Hadade enumerou os sírios, e subiu até Afeque, para lutar contra Israel.

27 E os filhos de Israel foram enumerados, e estavam todos presentes, e foram contra eles; e os filhos de Israel se acamparam diante deles como dois pequenos rebanhos de cabritos; mas os sírios enchiam a terra.

28 E veio ali um homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o SENHOR: Como os sírios disseram: O SENHOR é Deus dos outeiros, mas não é Deus dos vales, por isso, entregarei toda esta grande multidão na tua mão, e saberás que eu sou o SENHOR.

29 E eles acamparam um diante do outro por sete dias. E assim foi, que no sétimo dia a batalha foi travada; e os filhos de Israel mataram, dos sírios, cem mil homens de pé, em um dia.

30 O restante, porém, fugiu para Afeque, para dentro da cidade; e ali uma muralha caiu sobre vinte e sete mil dos homens que

24 Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães;

25 arregimenta outro exército, igual ao exército que perdeste, cavalo por cavalo, e carro por carro; pelejemos com eles na planície, e por certo prevaleceremos contra eles. Ele deu ouvidos ao que disseram, e assim fez.

26 Passado um ano, Ben-Hadade arregimentou os sírios, e subiu a Afeque, para pelejar contra Israel.

27 Também os filhos de Israel foram arregimentados e, providos de víveres, marcharam contra eles. E os filhos de Israel acamparam-se defronte deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os sírios enchiam a terra.

28 Nisso chegou o homem de Deus, e disse ao rei de Israel: Assim diz o Senhor: Porquanto os sírios disseram: O Senhor é Deus dos montes, e não Deus dos vales, entregarei nas tuas mãos toda esta grande multidão, e saberás que eu sou o Senhor.

29 Assim, pois, estiveram acampados sete dias, uns defronte dos outros. Ao sétimo dia a peleja começou, e num só dia os filhos de Israel mataram dos sírios cem mil homens da infantaria.

30 E os restantes fugiram para Afeque, e entraram na cidade; e caiu o muro sobre vinte e sete mil homens que restavam. Ben-Hadade, porém, fugiu, e veio à

24Mas desta vez vamos substituir os reis por outros comandantes!
25Forme outro exército igual ao que você perdeu; consiga o mesmo número de cavalos, de carros e de homens. Vamos lutar de novo contra eles nas planícies, e não há dúvida de que os derrotaremos”. E o rei Ben-Hadade fez conforme eles sugeriram.
26No ano seguinte, Ben-Hadade convocou o exército sírio e marcharam de novo contra Israel, desta vez em Afeque.
27Os israelitas também foram convocados, estabeleceram linhas de abastecimento e saíram para enfrentar os sírios. O exército de Israel podia ser comparado a dois pequenos rebanhos de cabras, em comparação com as vastas forças dos sírios que cobriam todo o campo!
28Então o homem de Deus foi ao rei de Israel levar a seguinte mensagem: “Assim diz o Senhor: ‘Visto que os sírios pensam que o Senhor é um Deus dos montes e não das planícies, eu vou ajudar você a derrotar este vasto exército, e você ficará sabendo que eu sou o Senhor”.
29Os dois exércitos acamparam um de frente para o outro durante sete dias, e no sétimo dia a batalha começou. Os israelitas mataram cem mil soldados sírios no primeiro dia.
30O restante fugiu para a cidade de Afeque, mas o muro caiu sobre eles e matou outros vinte e sete mil. Ben-Hadade

Ben-Hadade fugiu, veio à cidade e se escondia de câmara em câmara.

31 Então, lhe disseram os seus servos: Eis que temos ouvido que os reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos, pois, panos de saco sobre os lombos e cordas à roda da cabeça e saiamos ao rei de Israel; pode ser que ele te poupe a vida.

32 Então, se cingiram com pano de saco pelos lombos, puseram cordas à roda da cabeça, vieram ao rei de Israel e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Poupa-me a vida. Disse Acabe: Pois ainda vive? É meu irmão.

33 Aqueles homens tomaram isto por presságio, valeram-se logo dessa palavra; e disseram: Teu irmão Ben-Hadade! Ele disse: Vinde, trazei-mo. Então, Ben-Hadade saiu a ter com ele, e ele o fez subir ao carro.

34 Ben-Hadade disse-lhe: As cidades que meu pai tomou a teu pai, eu tas restituirei; monta os teus bazares em Damasco, como meu pai o fez em Samaria. E eu, disse Acabe, com esta aliança, te deixarei livre. Fez com ele aliança e o despediu.

35 Então, um dos discípulos dos profetas disse ao seu companheiro por ordem do SENHOR: Esmurra-me; mas o homem recusou fazê-lo.

veio à cidade e se escondia de câmara em câmara.
31Então os seus servos lhe disseram: — Eis que temos ouvido que os reis da casa de Israel são reis clementes. Por isso, ponhamos panos de saco sobre os lombos e cordas ao redor da cabeça e vamos até o rei de Israel; pode ser que ele lhe poupe a vida.
32Então se cingiram com pano de saco pelos lombos, puseram cordas ao redor da cabeça e foram falar com o rei de Israel. Disseram: — O seu servo Ben-Hadade manda dizer: "Poupe-me a vida." Acabe respondeu: — Então ele ainda está vivo? Ele é meu irmão.
33Aqueles homens tomaram isto como um bom sinal, logo se aproveitaram dessa palavra e disseram: — Sim, o seu irmão Ben-Hadade! O rei disse: — Vão e tragam-no aqui. Então Ben-Hadade saiu para se encontrar com Acabe, e este o fez subir na sua carruagem.
34Ben-Hadade lhe disse: — Vou restituir as cidades que o meu pai tomou do seu pai. Você poderá vender os seus produtos em Damasco, como o meu pai fez em Samaria. E Acabe respondeu: — Com esta aliança, deixarei que você fique livre. Então Acabe fez uma aliança com ele e o deixou ir embora.

**Um profeta condena Acabe**

35Então, por ordem do Senhor, um dos discípulos dos profetas disse ao seu companheiro: — Por favor, me esmurre. Mas o homem se recusou a fazê-lo,

restaram. E Ben-Hadade fugiu, e entrou na cidade, dentro de uma câmara interna.
31 E os seus servos disseram a ele: Eis que, agora, ouvimos que os reis da casa de Israel são reis misericordiosos; rogo-te que ponhamos panos de saco sobre os nossos lombos, e cordas sobre as nossas cabeças, e saiamos ao rei de Israel; porventura ele salve a tua vida.

32 Assim, eles cingiram os lombos de panos de saco, e puseram cordas sobre as suas cabeças, e vieram até o rei de Israel, e disseram: O teu servo, Ben-Hadade, diz: Suplico-te que me deixes viver. E ele disse: Ele ainda está vivo? Ele é meu irmão.

33 Ora, os homens observaram diligentemente se qualquer coisa viria da parte dele, e, rapidamente a apreendiam; e disseram: O teu irmão, Ben-Hadade. Então, ele disse: Ide e trazei-mo. Então, Ben-Hadade veio até ele; e fez com que ele subisse na carruagem.

34 E Ben-Hadade lhe disse: As cidades que o meu pai tomou do teu pai, restituí-las-ei; e farás ruas para ti em Damasco, como o meu pai fez em Samaria. Então, disse Acabe: Despedir-te-ei com este pacto. Assim, ele fez um pacto com ele, e o despediu.

35 E um certo homem dos filhos dos profetas disse ao seu próximo, pela palavra do SENHOR: Fere-me, rogo-te. E o homem se recusou a feri-lo.

cidade, onde se meteu numa câmara interior.

31 Disseram-lhe os seus servos: Eis que temos ouvido dizer que os reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos, pois, sacos aos lombos, e cordas aos pescoços, e saiamos ao rei de Israel; pode ser que ele te poupe a vida.

32 Então cingiram sacos aos lombos e cordas aos pescoços e, indo ter com o rei de Israel, disseram-lhe: Diz o teu servo Ben-Hadade: Deixa-me viver, rogo-te. Ao que disse Acabe: Pois ainda vive? É meu irmão.

33 Aqueles homens, tomando isto por bom presságio, apressaram-se em apanhar a sua palavra, e disseram: Ben-Hadade é teu irmão! Respondeu-lhes ele: Ide, trazei-me. Veio, pois, Ben-Hadade à presença de Acabe; e este o fez subir ao carro.

34 Então lhe disse Ben-Hadade: Eu te restituirei as cidades que meu pai tomou a teu pai; e farás para ti praças em Damasco, como meu pai as fez em Samária. E eu, respondeu Acabe, com esta aliança te deixarei ir. E fez com ele aliança e o deixou ir.

35 Ora, certo homem dentre os filhos dos profetas disse ao seu companheiro, pela palavra do Senhor: Fere-me, peço-te. Mas o homem recusou feri-lo.

também fugiu para a cidade e se escondeu no quarto interior de uma das casas.

31Os oficiais de Ben-Hadade lhe disseram: "Senhor, temos ouvido dizer que os reis de Israel são misericordiosos. Vamos até o rei de Israel vestidos com roupas de saco e colocar cordas ao redor dos nossos pescoços. Talvez ele deixe você viver".

32Então eles foram ao rei de Israel, vestidos de panos de saco e com cordas no pescoço e pediram a ele: "O seu servo Ben-Hadade diz: 'Peço que me deixe viver!'" O rei respondeu: "Ele ainda está vivo? Ele é meu irmão!"

33Os homens interpretaram isso como um sinal de esperança, e exclamaram: "Sim, o seu irmão Ben-Hadade!" "Vão buscar o meu irmão", o rei de Israel disse a eles. E quando Ben-Hadade chegou, o rei o convidou a subir no seu carro!

34Ben-Hadade disse a Acabe: "Vou devolver as cidades que meu pai tomou do seu pai, e você pode estabelecer postos de comércio em Damasco, como meu pai fez em Samaria". Acabe respondeu: "Mediante um tratado, o deixarei ir". Então Acabe fez um tratado com ele e o deixou ir embora.

35Nesse meio-tempo, o Senhor deu ordem a um dos discípulos dos profetas para dizer ao seu companheiro: "Dê-me um golpe!" Porém o homem se recusou a fazê-lo.

36 Ele lhe disse: Visto que não obedeceste à voz do SENHOR, eis que, em te apartando de mim, um leão te matará. Tendo ele se apartado, um leão o encontrou e o matou.

37 Encontrando o profeta outro homem, lhe disse: Esmurra-me. Ele o esmurrou e o feriu.

38 Então, se foi o profeta e se pôs no caminho do rei, disfarçado com uma venda sobre os olhos.

39 Ao passar o rei, gritou e disse: Teu servo estava no meio da peleja, quando, voltando-se-me um companheiro, me trouxe um homem e me disse: Vigia este homem; se vier a faltar, a tua vida responderá pela vida dele ou pagarás um talento de prata.

40 Estando o teu servo ocupado daqui e dali, ele se foi. Respondeu-lhe o rei de Israel: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

41 Então, ele se apressou e tirou a venda de sobre os seus olhos; e o rei de Israel reconheceu que era um dos profetas.
42 E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia condenado, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo, em lugar do seu povo.

36e por isso o discípulo dos profetas lhe disse: — Visto que você não obedeceu à voz do Senhor, eis que, tão logo você se afastar de mim, um leão o matará. Quando ele se afastou, um leão o encontrou e o matou.

37Então o profeta encontrou outro homem e lhe disse: — Por favor, me esmurre. Ele o esmurrou e o feriu.

38Então o profeta partiu e ficou esperando o rei no caminho, disfarçado com uma venda sobre os olhos.
39Quando o rei ia passando, o profeta gritou: — Este seu servo estava saindo do meio da batalha, quando um companheiro se voltou e me trouxe um homem, dizendo: "Vigie este homem. Se ele escapar, será a sua vida pela vida dele ou você pagará trinta e quatro quilos de prata."

40Enquanto este seu servo estava ocupado daqui e dali, o homem se foi. O rei de Israel respondeu: — Esta é a sua sentença. Você mesmo a pronunciou.

41Então ele se apressou e tirou a venda dos olhos, e o rei de Israel reconheceu que era um dos profetas.
42E o profeta disse ao rei: — Assim diz o Senhor: "Porque você soltou o homem que eu havia condenado, será a sua vida pela vida dele e o seu povo pelo povo dele."

36 Então, ele disse ao homem: Como não obedeceste à voz do SENHOR, eis que tão logo partires de mim, um leão te matará. E, assim que ele partiu, um leão o encontrou, e o matou.

37 Depois, ele encontrou um outro homem e lhe disse: Fere-me, rogo-te. E o homem o feriu, de modo que ao ferir-lhe, ele o machucou.
38 Assim, o profeta partiu, e esperou o rei junto ao caminho, e disfarçou-se com cinzas sobre a face.
39 E, quando o rei por ali passava, ele gritou ao rei, e disse: O teu servo saiu para o meio da batalha; e, eis que, um homem se virou para o lado, e me trouxe um homem, e disse: Cuida deste homem; se, de algum modo, ele vier a faltar, a tua vida será pela vida dele, ou, de outro modo, pagarás um talento de prata.

40 E, enquanto o teu servo esteve ocupado, aqui e acolá, ele se foi. E o rei de Israel disse a ele: Assim há de ser o teu juízo; tu mesmo o decidiste.

41 E ele se apressou, e removeu as cinzas da face; e o rei de Israel reconheceu que ele era dos profetas.
42 E ele lhe disse: Assim diz o SENHOR: Porque deixaste escapar da tua mão um homem ao qual indiquei para a total destruição, por isso, a tua vida irá pela vida dele, e o teu povo pelo povo dele.

36 Pelo que ele lhe disse: Porquanto não obedeceste à voz do Senhor, eis que, em te apartando de mim, um leão te matará. E logo que se apartou dele um leão o encontrou e o matou.

37 Depois o profeta encontrou outro homem, e disse-lhe: Fere-me, peço-te. E aquele homem deu nele e o feriu.

38 Então foi o profeta, pôs-se a esperar e rei no caminho, e disfarçou-se, cobrindo os olhos com o seu turbante.
39 E passando o rei, clamou ele ao rei, dizendo: Teu servo estava no meio da peleja; e eis que um homem, voltando-se, me trouxe um outro, e disse: Guarda-me este homem; se ele de qualquer maneira vier a faltar, a tua vida responderá pela vida dele, ou então pagarás um talento de prata.
40 E estando o teu servo ocupado de uma e de outra parte, eis que o homem desapareceu. Ao que lhe respondeu o rei de Israel: Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.
41 Então ele se apressou, e tirou o turbante de sobre os seus olhos; e o rei de Israel o reconheceu, que era um dos profetas.
42 E disse ele ao rei: Assim diz o Senhor: Porquanto deixaste escapar da mão o homem que eu havia posto para destruição, a tua vida responderá pela sua vida, e o teu povo pelo seu povo.

36Então o profeta disse a ele: "Já que você não obedeceu à voz do Senhor, um leão vai matar você logo que sair daqui". Quando ele saiu, um leão o atacou e o matou.

37Depois o profeta se dirigiu a outro homem e disse: "Dê-me um golpe". O homem golpeou o profeta e o feriu.

38Então o profeta esperou pelo rei ao lado da estrada, tendo colocado uma faixa de pano sobre os olhos para disfarçar.

39Quando o rei ia passando por ali, o profeta gritou para ele e disse: "Senhor, eu estava no campo de batalha, e um homem me trouxe um prisioneiro e disse: 'Vigie este homem; se ele escapar, você deve morrer, ou então me pagará trinta e cinco quilos de prata!'

40Mas enquanto o seu servo estava ocupado fazendo outra coisa, o prisioneiro desapareceu!" "Bem, nesse caso a culpa é sua", respondeu o rei de Israel. "Você terá de pagar".
41Então o homem arrancou a faixa que cobria os seus olhos, e o rei reconheceu que era um dos profetas.
42O profeta falou ao rei: "Assim diz o Senhor: 'Já que você soltou o homem que eu mandei que morresse, agora você deve morrer no lugar dele, e o seu povo vai morrer em lugar do povo dele' ".

43 Foi-se o rei de Israel para sua casa, desgostoso e indignado, e chegou a Samaria.

## 1 Reis 21

**Nabote recusa vender a sua vinha a Acabe**

1 Sucedeu, depois disto, o seguinte: Nabote, o jezreelita, possuía uma vinha ao lado do palácio que Acabe, rei de Samaria, tinha em Jezreel.

2 Disse Acabe a Nabote: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está perto, ao lado da minha casa. Dar-te-ei por ela outra, melhor; ou, se for do teu agrado, dar-te-ei em dinheiro o que ela vale.

3 Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o SENHOR de que eu dê a herança de meus pais.

4 Então, Acabe veio desgostoso e indignado para sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falara, quando disse: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, voltou o rosto e não comeu pão.

5 Porém, vindo Jezabel, sua mulher, ter com ele, lhe disse: Que é isso que tens assim desgostoso o teu espírito e não comes pão?

6 Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, o jezreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, dar-te-ei outra em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.

43Então o rei de Israel se dirigiu à sua casa, aborrecido e indignado, e chegou a Samaria.

## 1 Reis 21

**Acabe e a vinha de Nabote**

1Depois disto, aconteceu o seguinte: Nabote, o jezreelita, possuía uma vinha ao lado do palácio que Acabe, rei de Samaria, tinha em Jezreel.

2Acabe disse a Nabote: — Dê-me a sua vinha, para que me sirva de horta, pois está perto, ao lado do meu palácio. Em troca eu lhe darei outra, melhor. Ou, se for do seu agrado, darei em dinheiro o que ela vale.

3Porém Nabote disse a Acabe: — Que o Senhor Deus me livre de lhe dar a herança de meus pais.

4Então Acabe voltou para casa aborrecido e indignado com o que Nabote, o jezreelita, lhe havia falado, quando disse: "Não lhe darei a herança de meus pais." E se deitou na cama, voltou o rosto para a parede e não quis comer.

5Porém Jezabel, a esposa, foi falar com ele e perguntou: — Que é isso que você tem? Por que está assim aborrecido e não quer comer nada?

6Acabe respondeu: — É porque falei com Nabote, o jezreelita, e lhe disse: "Dê-me a sua vinha por dinheiro; ou, se preferir, lhe darei outra em troca." Porém ele disse: "Não lhe darei a minha vinha."

43 E o rei de Israel foi para a sua casa revoltado e aborrecido, e veio até Samaria.

## 1 Reis 21

1 E sucedeu, depois destas coisas, que Nabote, o jezreelita, tinha uma vinha, a qual estava em Jezreel, junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria.

2 E Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que eu possa tê-la como horta de ervas, porque ela está perto da minha casa; e te darei por ela uma vinha melhor; ou, se te parecer bom, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

3 E Nabote disse a Acabe: O SENHOR me proíba de te dar a herança dos meus pais.

4 E Acabe chegou à sua casa revoltado e aborrecido por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe havia falado; porquanto ele tinha dito: Não te darei a herança dos meus pais. E ele se deitou na sua cama, e virou a sua face, e não quis comer pão algum.

5 Todavia, Jezabel, a sua esposa, veio até ele e lhe disse: Por que o teu espírito está tão triste, a ponto de não comeres mais pão algum?

6 E ele lhe disse: Porque eu falei com Nabote, o jezreelita, e disse a ele: Dá-me a tua vinha em troca de dinheiro; ou, ainda, se te aprouver, eu te darei uma outra vinha por ela; e ele respondeu: Não te darei a minha vinha.

43 E o rei de Israel seguiu para sua casa, desgostoso e indignado, e veio a Samária.

## 1 Reis 21

1 Sucedeu depois destas coisas que, tendo Nabote, o jizreelita, uma vinha em Jizrreel, junto ao palácio de Acabe, rei de Samária,

2 falou este a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, porque está vizinha, ao pé da minha casa; e te darei por ela outra vinha melhor; ou, se desejares, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

3 Respondeu, porém, Nabote a Acabe: Guarde-me o Senhor de que eu te dê a herança de meus pais.

4 Então Acabe veio para sua casa, desgostoso e indignado, por causa da palavra que Nabote, o jizreelita, lhe falara; pois este lhe dissera: Não te darei a herança de meus pais. Tendo-se deitado na sua cama, virou a rosto, e não quis comer.

5 Mas, vindo a ele Jezabel, sua mulher, lhe disse: Por que está o teu espírito tão desgostoso que não queres comer?

6 Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, o jizreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, te darei outra vinha em seu lugar. Ele, porém, disse: Não te darei a minha vinha.

43Então, o rei de Israel foi para casa, em Samaria, aborrecido e irritado.

## 1 Reis 21

1Nabote, um homem de Jezreel, tinha uma plantação de uvas nos arredores da cidade, ao lado do palácio do rei Acabe.

2Um dia o rei falou com ele, mostrando interesse em comprar aquela propriedade. "Desejo a sua vinha para formar uma horta", explicou o rei, "já que fica ao lado do palácio. Em troca eu lhe darei uma vinha melhor ou, se for do seu agrado, eu lhe pagarei um preço justo por ela".

3Nabote, porém, respondeu: "O Senhor me proíbe de dar essa terra que é herança dos meus pais".

4Então Acabe voltou ao palácio aborrecido e com muita raiva, porque Nabote, de Jezreel, lhe havia dito: "Não darei a herança dos meus pais". Ele não quis saber de comer; foi deitar-se e virou o rosto para a parede!

5"O que está acontecendo com você?", perguntou sua esposa Jezabel. "Por que você não se alimenta? O que deixou você assim tão aborrecido?"

6"Pedi a Nabote que me vendesse a sua plantação de uvas, ou que trocasse por outra terra, e ele não quis fazer o negócio", Acabe disse a ela.

7 Então, Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu, com efeito, sobre Israel? Levanta-te, come, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita.

**Jezabel ordena a morte de Nabote**

8 Então, escreveu cartas em nome de Acabe, selou-as com o sinete dele e as enviou aos anciãos e aos nobres que havia na sua cidade e habitavam com Nabote.

9 E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai um jejum e trazei Nabote para a frente do povo.

10 Fazei sentar defronte dele dois homens malignos, que testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Depois, levai-o para fora e apedrejai-o, para que morra.

11 Os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que nela habitavam fizeram como Jezabel lhes ordenara, segundo estava escrito nas cartas que lhes havia mandado.

12 Apregoaram um jejum e trouxeram Nabote para a frente do povo.

13 Então, vieram dois homens malignos, sentaram-se defronte dele e testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. E o

7Então Jezabel, sua esposa, lhe disse: — Você está governando Israel ou não? Levante-se, venha comer e alegre o seu coração; eu lhe darei a vinha de Nabote, o jezreelita.

**Jezabel ordena a morte de Nabote**

8Então Jezabel escreveu cartas em nome de Acabe, selou-as com o sinete dele e as enviou aos anciãos e aos nobres que moravam com Nabote na cidade dele.

9E nas cartas ela escreveu o seguinte: “Anunciem um dia de jejum e tragam Nabote para a frente do povo.

10Ponham sentados na frente dele dois homens malignos, que testemunhem contra ele, dizendo: ‘Você blasfemou contra Deus e contra o rei.’ Depois, levem-no para fora e o apedrejem, para que morra.”

11Os homens daquela cidade, os anciãos e os nobres que moravam com Nabote fizeram o que Jezabel lhes ordenou, segundo estava escrito nas cartas que lhes havia mandado.

12Anunciaram um dia de jejum e deram a Nabote um lugar de destaque na frente do povo.

13Então vieram dois homens malignos, sentaram-se na frente dele e testemunharam contra ele, contra Nabote, diante do povo, dizendo: — Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. E o

7 E Jezabel, a sua esposa, disse a ele: Tu governas agora o reino de Israel? Levanta-te, e come pão, e deixa o teu coração ficar contente. Eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita.

8 Assim, ela escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o selo dele, e enviou as cartas para os anciãos e para os nobres que estavam na sua cidade, habitando com Nabote.

9 E ela escreveu nas cartas, dizendo: Proclamai um jejum, e ponde Nabote no alto, no meio do povo;

10 e ponde dois homens, filhos de Belial, diante dele, para dar testemunho contra ele, dizendo: Tu blasfemaste contra Deus e contra o rei. E, depois, carregai-o para fora e apedrejai-o, para que morra.

11 E os homens da sua cidade, a saber, os anciãos e os nobres que eram habitantes da sua cidade, fizeram segundo Jezabel lhes mandou, e segundo estava escrito nas cartas que ela lhes havia enviado.

12 E proclamaram um jejum, e puseram Nabote no alto no meio do povo.

13 E ali chegaram dois homens, filhos de Belial, e se assentaram diante dele; e os homens de Belial testemunharam contra ele, justamente contra Nabote, na presença do povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. Eles,

7 Ao que Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu agora no reino de Israel? Levanta-te, come, e alegre-se o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, o jizreelita.

8 Então escreveu cartas em nome de Acabe e, selando-as com o sinete dele, mandou-as aos anciãos e aos nobres que habitavam com Nabote na sua cidade.

9 Assim escreveu nas cartas: Apregoai um jejum, e ponde Nabote diante do povo.

10 E ponde defronte dele dois homens, filhos de Belial, que testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Depois conduzi-o para fora, e apedrejai-o até que morra.

11 Pelo que os homens da cidade dele, isto é, os anciãos e os nobres que habitavam na sua cidade, fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que ela lhes mandara.

12 Apregoaram um jejum, e puseram Nabote diante do povo.

13 Também vieram dois homens, filhos de Belial, e sentaram-se defronte dele; e estes filhos de Belial testemunharam contra Nabote perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei.

7“Afinal de contas, você é ou não é o rei de Israel?”, perguntou Jezabel. “Levante-se, coma e não se preocupe com isso. Eu vou conseguir a plantação de uvas de Nabote, de Jezreel!”

8Então ela escreveu algumas cartas em nome de Acabe, selou as cartas com o selo real, e mandou às autoridades de Jezreel, onde Nabote morava.

9Na carta ela escreveu: “Reúnam os moradores da cidade e anunciem um dia de jejum e oração. Depois façam com que Nabote compareça num lugar de destaque entre o povo,

10e encontrem dois homens vadios que o acusem de amaldiçoar Deus e o rei. Depois levem Nabote para fora e o matem a pedradas”.

11Os anciãos da cidade de Nabote e outros líderes fizeram conforme as instruções da rainha Jezabel.

12Oficializaram o jejum e colocaram Nabote para sentar-se num lugar de destaque no meio do povo.

13Então dois homens de mau caráter acusaram Nabote diante do povo, dizendo: “Nabote amaldiçoou Deus e o rei”. E ele foi arrastado para fora da cidade e apedrejado até morrer.

levaram para fora da cidade e o apedrejaram, e morreu.

14 Então, mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu.

15 Tendo Jezabel ouvido que Nabote fora apedrejado e morrera, disse a Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha que Nabote, o jezreelita, recusou dar-te por dinheiro; pois Nabote já não vive, mas é morto.

16 Tendo Acabe ouvido que Nabote era morto, levantou-se para descer para a vinha de Nabote, o jezreelita, para tomar posse dela.

**Elias ameaça a Acabe e Jezabel**

17 Então, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo:
18 Dispõe-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que habita em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar posse dela.

19 Falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR: Mataste e, ainda por cima, tomaste a herança? Dir-lhe-ás mais: Assim diz o SENHOR: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, cães lamberão o teu sangue, o teu mesmo.

20 Perguntou Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? Respondeu ele: Achei-te,

levaram para fora da cidade e o apedrejaram, e ele morreu.

14Então mandaram dizer a Jezabel: — Nabote foi apedrejado e morreu.

15Quando Jezabel ouviu que Nabote tinha sido apedrejado e estava morto, disse a Acabe: — Levante-se e tome posse da vinha que Nabote, o jezreelita, não quis dar a você por dinheiro. Porque Nabote não está mais vivo; morreu.

16Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, levantou-se para ir até a vinha de Nabote, o jezreelita, para tomar posse dela.

**Elias ameaça Acabe e Jezabel**

17Então a palavra do Senhor veio a Elias, o tesbita, dizendo:
18— Levante-se, vá encontrar-se com Acabe, rei de Israel, que mora em Samaria. Eis que ele está na vinha de Nabote, aonde foi para tomar posse dela.

19Fale com ele, dizendo: Assim diz o Senhor: "Você matou e, ainda por cima, tomou a herança?" Fale também o seguinte: Assim diz o Senhor: "No mesmo lugar onde os cães lamberam o sangue de Nabote, cães lamberão o seu sangue — sim, o seu sangue."

20Acabe perguntou a Elias: — Então, meu inimigo, você já me achou? Elias respondeu: — Achei, sim, porque você já

então, carregaram- no para fora da cidade e o apedrejaram com pedras, de modo que morreu.

14 Então, eles mandaram dizer a Jezabel: Nabote está apedrejado e está morto.

15 E sucedeu, quando Jezabel ouviu que Nabote fora apedrejado, e estava morto, que Jezabel disse a Acabe: Levanta-te, toma posse da vinha de Nabote, o jezreelita, a qual ele se recusou a te dar em troca de dinheiro; porque Nabote não está vivo, mas morto.

16 E sucedeu, quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, que Acabe se levantou para descer até a vinha de Nabote, o jezreelita, para dela tomar posse.

17 E a palavra do SENHOR veio a Elias, o tisbita, dizendo:
18 Levanta-te, desce para te encontrares com Acabe, o rei de Israel, o qual está em Samaria; eis que ele está na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar posse.

19 E tu lhe falarás, dizendo: Assim diz o SENHOR: Mataste e também tomaste posse? E tu falarás a ele, dizendo: Assim diz o SENHOR: No lugar onde os cães lambiam o sangue de Nabote, os cães lamberão o teu próprio sangue.

20 E Acabe disse a Elias: Encontraste-me, ó meu inimigo? E ele respondeu:

Então o conduziram para fora da cidade e o apedrejaram, de sorte que morreu.

14 Depois mandaram dizer a Jezabel : Nabote foi apedrejado e morreu.

15 Ora, ouvindo Jezabel que Nabote fora apedrejado e morrera, disse a Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha de Nabote, e jizreelita, a qual ele recusou dar-te por dinheiro; porque Nabote já não vive, mas é morto.

16 Quando Acabe ouviu que Nabote já era morto, levantou-se para descer à vinha de Nabote, o jizreelita, a fim de tomar posse dela.

17 Então veio a palavra do Senhor a Elias, o tisbita, dizendo:
18 Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que está em Samária. Eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu a fim de tomar posse dela.

19 E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o Senhor: Porventura não mataste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o Senhor: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, lamberão também o teu próprio sangue.

20 Ao que disse Acabe a Elias: Já me achaste, ó inimigo meu? Respondeu ele:

14Os anciãos da cidade e os outros líderes mandaram dizer a Jezabel: "Nabote foi apedrejado e está morto".

15Quando Jezabel ouviu a notícia de que Nabote havia sido apedrejado até morrer, disse a Acabe: "Lembra-se daquela plantação de uvas que Nabote não quis vender a você? Bem, você pode ficar com ela agora! Ele está morto!"

16Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, desceu para tomar posse daquela plantação de uvas.

17Então a palavra do Senhor veio a Elias, o tesbita:

18"Vá até Samaria para se encontrar com o rei Acabe. Ele está na plantação de uvas de Nabote, a fim de tomar posse dela.

19Diga a ele: 'Assim diz o Senhor: Já não basta o mal em matar Nabote? Era preciso que você se apossasse de sua propriedade?' E acrescente: 'Assim diz o Senhor: Por causa disto, os cães vão lamber o seu sangue fora da cidade, da mesma maneira como lamberam o sangue de Nabote!' "
20"Então o meu inimigo me encontrou!", exclamou Acabe ao ver Elias. "Sim", respondeu Elias, "por que você se vendeu

porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau perante o SENHOR.

21 Eis que trarei o mal sobre ti, arrancarei a tua posteridade e exterminarei de Acabe a todo do sexo masculino, quer escravo quer livre, em Israel.

22 Farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da provocação com que me irritaste e fizeste pecar a Israel.
23 Também de Jezabel falou o SENHOR: Os cães devorarão Jezabel dentro dos muros de Jezreel.

24 Quem morrer de Acabe na cidade, os cães o comerão, e quem morrer no campo, as aves do céu o comerão.

25 Ninguém houve, pois, como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau perante o SENHOR, porque Jezabel, sua mulher, o instigava;

26 que fez grandes abominações, seguindo os ídolos, segundo tudo o que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR lançou de diante dos filhos de Israel.

27 Tendo Acabe ouvido estas palavras, rasgou as suas vestes, cobriu de pano de saco o seu corpo e jejuou; dormia em panos de saco e andava cabisbaixo.

28 Então, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo:

se vendeu para fazer o que é mau aos olhos do Senhor.

21Eis que trarei o mal sobre você, arrancarei a sua posteridade e exterminarei de Acabe todos do sexo masculino, quer escravo quer livre, em Israel.

22Farei com a sua casa o mesmo que fiz com a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e com a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da provocação com que você me irritou e levou Israel a pecar.
23— Também de Jezabel o Senhor falou: “Os cães devorarão Jezabel dentro das muralhas de Jezreel.
24Se alguém da casa de Acabe morrer na cidade, os cães o comerão; e se alguém morrer no campo, as aves do céu o comerão.”
25Nunca houve ninguém igual a Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, porque Jezabel, sua esposa, o instigava.

26Ele fez grandes abominações, seguindo os ídolos, conforme tudo o que fizeram os amorreus, que o Senhor expulsou de diante dos filhos de Israel.

27Quando Acabe ouviu estas palavras, rasgou as suas roupas, cobriu-se de pano de saco e jejuou; dormia vestido de pano de saco e andava cabisbaixo.

28Então a palavra do Senhor veio a Elias, o tesbita, dizendo:

Eu te encontrei; porque tu te vendeste para executar o mal à vista do SENHOR.

21 Eis que trarei mal sobre ti, e retirarei a tua posteridade, e cortarei de Acabe aquele que mija contra a parede, e aquele que está escravo e livre em Israel,

22 e farei da tua casa como a casa de Jeroboão, o filho de Nebate, e como a casa de Baasa, o filho de Aías, pela provocação com a qual tu tens me provocado à ira, e feito Israel pecar.
23 E de Jezabel também falou o SENHOR, dizendo: Os cães devorarão Jezabel junto à muralha de Jezreel.
24 Aquele que morrer dos de Acabe na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer no campo, as aves do céu comerão.
25 Não houve, porém, ninguém semelhante a Acabe, que se vendeu para executar impiedade à vista do SENHOR, a quem Jezabel, a sua esposa, o incitava.

26 E ele agiu mui abominavelmente ao seguir ídolos, segundo todas as coisas que fizeram os amorreus, aos quais o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.

27 E sucedeu, quando Acabe ouviu aquelas palavras, que ele rasgou as suas vestes, e pôs pano de saco sobre a sua carne, e jejuou, e se deitou em panos de saco e seguiu brandamente.
28 E a palavra do SENHOR veio a Elias, o tisbita, dizendo:

Achei-te; porque te vendeste para fazeres o que é mau aos olhos do Senhor.

21 Eis que trarei o mal sobre ti; lançarei fora a tua posteridade, e arrancarei de Acabe todo homem, escravo ou livre, em Israel;

22 e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da provocação com que me provocaste à ira, fazendo Israel pecar.
23 Também acerca de Jezabel falou o Senhor, dizendo: Os cães comerão Jezabel junto ao antemuro de Jizreel.

24 Quem morrer a Acabe na cidade, os cães o comerão; e o que lhe morrer no campo, as aves do céu o comerão.

25 {Não houve, porém, ninguém como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, sendo instigado por Jezabel, sua mulher.
26 E fez grandes abominações, seguindo os ídolos, conforme tudo o que fizeram os amorreus, os quais o Senhor lançou fora da sua possessão, de diante dos filhos de Israel.}

27 Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, cobriu de saco a sua carne, e jejuou; e jazia em saco, e andava humildemente.

28 Então veio a palavra do Senhor a Elias, o tisbita, dizendo:

para fazer o que era mau aos olhos do Senhor?
21Por isso, ele diz: ‘Eu vou fazer com que a desgraça caia sobre você e vou acabar com você. E não vou permitir que sobreviva nenhum dos seus descendentes do sexo masculino, tanto escravo como livre!
22Vou fazer com a sua família o mesmo que fiz com a família do rei Jeroboão, filho de Nebate, e com a família do rei Baasa, filho de Aías, porque você provocou a ira de Deus e levou todo o Israel a pecar’.
23“E a respeito de Jezabel o Senhor diz: ‘Os cães vão devorar o corpo de sua esposa Jezabel, junto aos muros de Jezreel’.
24“Os membros que pertencem à família de Acabe que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves dos céus”.
25Nenhuma outra pessoa se vendeu tão completamente como Acabe, pois sua esposa Jezabel conseguiu que ele fizesse toda espécie de mal que o Senhor reprova.

26Ele foi culpado porque adorou ídolos como adoraram os amorreus, povo que o Senhor tinha expulsado da terra para dar lugar ao povo de Israel.

27Quando Acabe ouviu essas profecias, rasgou as roupas, usou roupa feita de pano de saco, jejuou, passou a dormir em cima de panos de saco e a andar de cabeça baixa.

28Então veio outra palavra ao tesbita Elias da parte do Senhor:

29 Não viste que Acabe se humilha perante mim? Portanto, visto que se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.

## 1 Reis 22

**Aliança entre Josafá, de Judá, e Acabe**

2 Crônicas 18.1-3

1 Três anos se passaram sem haver guerra entre a Síria e Israel.

2 Porém, no terceiro ano, desceu Josafá, rei de Judá, para avistar-se com o rei de Israel.

3 Disse o rei de Israel aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é nossa, e nós hesitamos em tomá-la das mãos do rei da Síria?

4 Então, perguntou a Josafá: Irás tu comigo à peleja, a Ramote-Gileade? Respondeu Josafá ao rei de Israel: Serei como tu és, o meu povo, como o teu povo, os meus cavalos, como os teus cavalos.

**As profecias dos falsos profetas**

2 Crônicas 18.4-11

5 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta primeiro a palavra do SENHOR.

6 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e lhes disse: Irei à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de ir? Eles disseram: Sobe, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

29— Você viu como Acabe se humilhou diante de mim? Portanto, visto que ele se humilha diante de mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.

## 1 Reis 22

**As profecias dos falsos profetas**

2Cr 18.1-11

1Três anos se passaram sem haver guerra entre Síria e Israel.

2Porém, no terceiro ano, Josafá, rei de Judá, foi visitar o rei de Israel.

3Este perguntou aos seus servos: — Vocês não sabem que Ramote-Gileade é nossa, e nós ficamos quietos e não a tiramos das mãos do rei da Síria?

4Então perguntou a Josafá: — Você vai comigo à batalha contra Ramote-Gileade? Josafá respondeu ao rei de Israel: — Sou como você é, o meu povo é como o seu povo, e os meus cavalos são como os seus cavalos.

5Josafá disse mais ao rei de Israel: — Consulte primeiro a palavra do Senhor.

6Então o rei de Israel reuniu os profetas, cerca de quatrocentos homens, e lhes perguntou: — Devo ir e lutar contra Ramote-Gileade ou devo me conter? Eles responderam: — Vá, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.

29 Vês tu como Acabe se humilha diante de mim? Como ele se humilha diante de mim, não trarei o mal nos seus dias; mas nos dias dos seus filhos trarei o mal sobre a sua casa.

## 1 Reis 22

1 E eles continuaram três anos sem guerra entre a Síria e Israel.

2 E sucedeu, no terceiro ano, que Josafá, o rei de Judá, desceu até ao rei de Israel.

3 E o rei de Israel disse aos seus servos: Sabei que Ramote de Gileade é nossa, e estamos quietos, e não a tomamos da mão do rei da Síria?

4 E ele disse a Josafá: Queres ir comigo à batalha em Ramote-Gileade. E Josafá disse ao rei de Israel: Eu sou como tu és, o meu povo como o teu povo, os meus cavalos como os teus cavalos.

5 E Josafá disse ao rei de Israel: Rogo-te que consultes a palavra do SENHOR hoje.

6 Então, o rei de Israel reuniu os profetas, cerca de quatrocentos homens, e disse-lhes: Devo ir em batalha contra Ramote-Gileade? Ou, devo me refrear? E eles disseram: Sobe; porque o Senhor a entregará na mão do rei.

29 Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porquanto se humilha perante mim, não trarei o mal enquanto ele viver, mas nos dias de seu filho trarei o mal sobre a sua casa.

## 1 Reis 22

1 Passaram-se três anos sem haver guerra entre a Síria e Israel.

2 No terceiro ano, porém, desceu Jeosafá, rei de Judá, a ter com o rei de Israel.

3 E o rei de Israel disse aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é nossa, e nós estamos quietos, sem a tomar da mão do rei da Síria?

4 Então perguntou a Jeosafá: Irás tu comigo à peleja, a Ramote-Gileade? Respondeu Jeosafá ao rei de Israel: Como tu és sou eu, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.

5 Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Rogo-te, porém, que primeiro consultes a palavra do Senhor.

6 Então o rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e perguntou-lhes: Irei à peleja contra Ramote-Gileade, ou deixarei de ir? Responderam eles: Sobe, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.

29"Está vendo como Acabe se humilhou diante de mim? Visto que ele se humilhou, não vou aplicar o castigo que prometi enquanto ele estiver vivo, mas vou aplicar ao filho dele".

## 1 Reis 22

1Durante três anos não houve guerra entre a Síria e Israel.

2Mas no terceiro ano, enquanto Josafá, rei de Judá, visitava Acabe, rei de Israel,

3Acabe perguntou aos seus auxiliares: "Vocês não sabem que os sírios ainda ocupam nossa cidade de Ramote-Gileade? E nós estamos aqui sentados sem fazer nada para retomá-la do rei da Síria?"

4Então ele se virou para Josafá e perguntou: "Você mandaria o seu exército junto com o meu para tomarmos Ramote-Gileade?" E Josafá, rei de Judá, respondeu "Mas é claro! Você e eu somos irmãos; meu povo está às suas ordens, e meus cavalos estão ao seu serviço".

5E ele acrescentou: "Deveríamos primeiro perguntar ao Senhor, para termos certeza do que ele quer que façamos".

6Então Acabe mandou chamar os quatrocentos profetas e perguntou a eles: "Devemos atacar Ramote-Gileade, ou não devemos?" E todos eles disseram: "Sim, podem ir, porque o Senhor vai ajudar vocês a conquistar a cidade".

7 Disse, porém, Josafá: Não há aqui ainda algum profeta do SENHOR para o consultarmos?

8 Respondeu o rei de Israel a Josafá: Há um ainda, pelo qual se pode consultar o SENHOR, porém eu o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é mau. Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá: Não fale o rei assim.

9 Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá.

10 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

11 Zedequias, filho de Quenaana, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com este escornearás os siros até de todo os consumir.

12 Todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

**A profecia de Micaías**

2 Crônicas 18.12-27

13 O mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua

7 Mas Josafá perguntou: — Não há aqui ainda algum profeta do Senhor, para o consultarmos?

8 O rei de Israel respondeu a Josafá: — Há um ainda, por meio de quem podemos consultar o Senhor. Mas eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é mau. É Micaías, filho de Inlá. Josafá disse: — O rei não deveria falar assim.

9 Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: — Traga-me depressa Micaías, filho de Inlá.

10 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada do portão da cidade de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

11 Zedequias, filho de Quenaana, fez para si uns chifres de ferro e disse: — Assim diz o Senhor: "Com estes você dará chifradas nos sírios até que estejam destruídos."

12 Todos os profetas profetizaram assim, dizendo: — Suba a Ramote-Gileade! Você triunfará! O Senhor a entregará nas mãos do rei.

**A profecia de Micaías**

2Cr 18.12-27

13 O mensageiro que tinha ido chamar Micaías falou-lhe, dizendo: — Eis que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei. Portanto, que a sua

7 E Josafá disse: Não há aqui um profeta do SENHOR, além desses, para que possamos consultá-lo?

8 E o rei de Israel disse a Josafá: Há ainda um homem, Micaías, o filho de Inlá, por quem podemos consultar ao SENHOR; no entanto, eu o odeio; porque não profetiza o bem a meu respeito, senão o mal. E Josafá disse: Não fale o rei assim.

9 Então, o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Apressa-te para cá Micaías, filho de Inlá.

10 E o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, se assentaram, cada qual em seu trono, tendo colocado as suas vestes em um local vazio, à entrada do portão de Samaria; e todos os profetas profetizaram diante deles.

11 E Zedequias, o filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro; e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás os sírios, até que os tenhas consumido.

12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe até Ramote-Gileade, e prospera; porque o SENHOR a entregará na mão do rei.

13 E o mensageiro que foi chamar Micaías falou a ele, dizendo: Eis que, as palavras dos profetas declaram o bem ao rei em uníssono; rogo-te que a tua palavra seja

7 Disse, porém, Jeosafá: Não há aqui ainda algum profeta do Senhor, ao qual possamos consultar?

8 Então disse o rei de Israel a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao Senhor-Micaías, filho de Inlá; porém eu o odeio, porque nunca profetiza o bem a meu respeito, mas somente o mal. Ao que disse Jeosafá: Não fale o rei assim.

9 Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse: Traze-me depressa Micaías, filho de Inlá.

10 Ora, o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, vestidos de seus trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça à entrada da porta de Samária; e todos os profetas profetizavam diante deles.

11 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás os sírios, até que sejam consumidos.

12 Do mesmo modo também profetizavam todos os profetas, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e serás bem sucedido; porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.

13 O mensageiro que fora chamar Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, são favoráveis ao rei;

7 Josafá, porém, perguntou: "Não existe aqui mais nenhum profeta do Senhor? Eu gostaria de consultá-lo também".

8 "Sim", respondeu o rei de Israel a Josafá. "Ainda há um homem por meio de quem podemos consultar o Senhor, mas tenho ódio dele, porque ele nunca profetiza coisas boas a meu respeito. Ele sempre tem alguma coisa ruim para dizer. O nome dele é Micaías, filho de Inlá". "O rei não deveria falar dessa maneira!", respondeu Josafá.

9 Então o rei Acabe chamou um dos seus oficiais, ordenando: "Vá buscar Micaías, filho de Inlá. Depressa!"

10 Enquanto isso, todos os profetas continuaram profetizando diante dos dois reis. Os reis estavam vestidos com suas vestes reais, sentados em tronos colocados junto à porta de entrada da cidade.

11 Um dos profetas, Zedequias, filho de Quenaaná, fez alguns chifres de ferro e disse: "Assim diz o Senhor: 'Com estes chifres o senhor ferirá os sírios, até que sejam destruídos' ".

12 E todos os outros concordaram, dizendo: "Vá e ataque Ramote-Gileade, porque o Senhor fará com que seja vitorioso!"

13 O mensageiro que foi buscar Micaías lhe disse: "Veja! Todos os outros profetas profetizam que o rei terá sucesso. Sua palavra também deve ser favorável".

palavra como a palavra de um deles e fala o que é bom.
14 Respondeu Micaías: Tão certo como vive o SENHOR, o que o SENHOR me disser, isso falarei.

15 E, vindo ele ao rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja ou deixaremos de ir? Ele lhe respondeu: Sobe e triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

16 O rei lhe disse: Quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?

17 Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm dono; torne cada um em paz para a sua casa.
18 Então, o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele não profetiza a meu respeito o que é bom, mas somente o que é mau?
19 Micaías prosseguiu: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua direita e à sua esquerda.
20 Perguntou o SENHOR: Quem enganará a Acabe, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um dizia desta maneira, e outro, de outra.

21 Então, saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o

palavra seja como a palavra de um deles; fale o que é bom.
14Micaías respondeu: — Tão certo como vive o Senhor, o que o Senhor me disser, isso falarei.
15Quando ele chegou à presença do rei, este lhe perguntou: — Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para a batalha ou devemos nos conter? Ele respondeu: — Vá! Você triunfará! O Senhor a entregará nas mãos do rei.

16O rei lhe disse: — Quantas vezes devo fazer você jurar que não me fale a não ser a verdade em nome do Senhor?

17Então Micaías disse: — Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor. E o Senhor Deus disse: "Estes não têm dono; que cada um volte em paz para a sua casa."
18Então o rei de Israel disse a Josafá: — Eu não disse a você que a meu respeito ele não profetiza o que é bom, mas somente o que é mau?
19Micaías prosseguiu: — Portanto, ouça a palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava junto dele, à sua direita e à sua esquerda.
20Então o Senhor perguntou: "Quem enganará Acabe, para que vá e seja morto em Ramote-Gileade?" E um dizia uma coisa, e outro dizia outra coisa.

21Então um espírito saiu, se apresentou diante do Senhor e disse: "Eu o

como a palavra de um deles, e fale aquilo que é bom.
14 E Micaías disse: Como vive o SENHOR, o que o SENHOR disser a mim, isto falarei.
15 Assim, ele veio até ao rei. E o rei disse a ele: Micaías, devemos ir em Batalha contra Ramote-Gileade, ou devemos nos refrear? E ele lhe respondeu: Vai e prospera; porque o SENHOR a entregará na mão do rei.
16 E o rei lhe disse: Quantas vezes devo conjurar-te que não me contes nada além daquilo que é verdadeiro, em nome do SENHOR?
17 E ele disse: Vi todo o Israel espalhado sobre os montes, como ovelhas que não têm um pastor; e o SENHOR disse: Estas não têm senhor; que retorne cada homem à sua casa em paz.

18 E disse o rei de Israel a Josafá: Não te contei eu que ele não profetizaria bem algum a meu respeito, senão o mal?

19 E ele disse: Ouve tu, portanto, a palavra do SENHOR: Eu vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu de pé junto a ele à sua direita e à sua esquerda.
20 E o SENHOR disse: Quem persuadirá Acabe para que ele possa subir e tombar em Ramote-Gileade? E um disse desse modo, e outro daquele modo.
21 E veio ali um espírito, e se pôs de pé diante do SENHOR, e disse: Eu o persuadirei.

seja, pois, a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

14 Micaías, porém, disse: Vive o Senhor, que o que o Senhor me disser, isso falarei.

15 Quando ele chegou à presença do rei, este lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? Respondeu-lhe ele: Sobe, e serás bem sucedido, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.

16 E o rei lhe disse: Quantas vezes hei de conjurar-te que não me fales senão a verdade em nome do Senhor?

17 Então disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.

18 Disse o rei de Israel a Jeosafá: Não te disse eu que ele não profetizaria o bem a meu respeito, mas somente o mal?

19 Micaías prosseguiu: Ouve, pois, a palavra do Senhor! Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé junto a ele, à sua direita e à sua esquerda.
20 E o Senhor perguntou: Quem induzirá Acabe a subir, para que caia em Ramote-Gileade? E um respondia de um modo, e outro de outro.
21 Então saiu um espírito, apresentou-se diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe perguntou: De que modo?

14Micaías, porém, respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, vou dizer somente o que o Senhor me mandar dizer!"
15Quando ele chegou, o rei perguntou: "Micaías, devemos atacar Ramote-Gileade ou não devemos?" "Naturalmente que deve! Não perca tempo!" Micaías disse a ele. "O rei terá uma grande vitória, porque o Senhor vai fazer com que ele vença!"

16"Quantas vezes preciso dizer a você que fale somente a verdade em nome do Senhor!", disse o rei.

17Então Micaías disse a ele: "Eu vi todo o Israel espalhado pelos montes, como ovelhas sem pastor, e ouvi o Senhor dizer: 'Estes homens não têm líder; que eles voltem em paz para suas casas' ".
18Virando-se para Josafá, Acabe disse a Josafá: "Eu não falei que isso iria acontecer? Ele nunca profetiza nada de bom. Apenas o que é ruim".
19Micaías falou em seguida: "Ouça mais esta palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e os exércitos dos céus estavam junto a ele, à direita e à esquerda.
20"Então o Senhor disse: 'Quem é capaz de enganar a Acabe, para que ele vá e morra no ataque em Ramote-Gileade?' "Várias sugestões foram feitas,
21até que, finalmente, um espírito se aproximou diante do Senhor e disse: 'Eu o enganarei!'

enganarei. Perguntou-lhe o SENHOR: Com quê?

22 Respondeu ele: Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Disse o SENHOR: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze-o assim.

23 Eis que o SENHOR pôs o espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas e o SENHOR falou o que é mau contra ti.

24 Então, Zedequias, filho de Quenaana, chegou, deu uma bofetada em Micaías e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

25 Disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara, para te esconderes.

26 Então, disse o rei de Israel: Tomai Micaías e devolvei-o a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei;

27 e direis: Assim diz o rei: Metei este homem na casa do cárcere e angustiai-o, com escassez de pão e de água, até que eu volte em paz.

28 Disse Micaías: Se voltares em paz, não falou o SENHOR, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós, todos os povos!

**A morte de Acabe**

2 Crônicas 18.28-34

enganarei." O Senhor perguntou: "Como?"

22Ele respondeu: "Sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei." Então o Senhor disse: "Você conseguirá enganá-lo. Vá e faça assim."

23E agora eis que o Senhor pôs esse espírito mentiroso na boca de todos estes seus profetas e o Senhor declarou que um mal vai lhe acontecer.

24Então Zedequias, filho de Quenaana, chegou, deu uma bofetada em Micaías e perguntou: — Por onde é que passou o Espírito do Senhor ao sair de mim para falar com você?

25Micaías respondeu: — Eis que você o verá no dia em que estiver correndo de quarto em quarto, tentando se esconder!

26Então o rei de Israel disse: — Prenda Micaías e leve-o de volta a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei.

27E diga: "Assim diz o rei: Metam este homem na cadeia e o ponham a pão e água, até que eu volte em paz."

28Micaías disse: — Se o rei de fato voltar em paz, é porque o Senhor não falou por meio de mim. E acrescentou: — Que todos os povos ouçam isto!

**A morte de Acabe**

2Cr 18.28-34

22 E o SENHOR disse a ele: Com o quê? E ele disse: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o persuadirás, e também prevalecerás; vai adiante, e faz assim.

23 Agora, portanto, eis que o SENHOR colocou um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR falou o mal a teu respeito.

24 Todavia, Zedequias, o filho de Quenaaná se aproximou, e feriu Micaías no maxilar, e disse: Qual caminho passou o Espírito do SENHOR de mim para falar a ti?

25 E Micaías disse: Eis que verás naquele dia, quando adentrares uma câmara interna para te esconderes.

26 E o rei de Israel disse: Tomai Micaías, e carregai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei.

27 E dizei: Assim diz o rei: Colocai este indivíduo na prisão, e alimentai-o com pão da aflição e com água da aflição, até que eu venha em paz.

28 E Micaías disse: Se, em verdade, tu retornares em paz, o SENHOR não falou por meu intermédio. E ele disse: Atentai, ó povo, cada um de vós.

22 Respondeu ele: Eu sairei, e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Ao que disse o Senhor: Tu o induzirás, e prevalecerás; sai, e faze assim.

23 Agora, pois, eis que o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca dentes da casa dele; sim, tornarei a tua casa como a casa de respeito de ti.

24 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegando-se, feriu a Micaías na face e disse: Por onde passou de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?

25 Respondeu Micaías: Eis que tu o verás naquele dia, quando entrares numa câmara interior, para te esconderes.

26 Então disse o rei de Israel: Tomai Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

27 dizendo-lhes: Assim diz o rei: Metei este homem no cárcere, e sustentai-o a pão e água, até que eu volte em paz.

28 Replicou Micaías: Se tu voltares em paz, o senhor não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

22"'De que maneira?', o Senhor perguntou. "E ele respondeu: 'Eu serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei'. "E o Senhor disse: 'Vá e engane Acabe. Você será bem-sucedido'.

23"E o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca de todos esses profetas. O Senhor determinou a sua desgraça".

24Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou perto de Micaías e lhe deu uma bofetada no rosto e perguntou: "Quando foi que o Espírito do meu Senhor me deixou para falar a você?"

25Micaías respondeu: "Você receberá a resposta à sua pergunta quando procurar esconder-se num quarto interior".

26Então o rei Acabe ordenou: "Levem Micaías de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei.

27Digam a eles: 'Assim diz o rei: Ponham este homem na cadeia e deem a ele pão e água, o suficiente para conservá-lo vivo, até que eu volte em paz' ".

28Micaías respondeu: "Se você de fato voltar em paz, então é prova de que o Senhor não falou por meu intermédio". E acrescentou: "Tomem nota do que eu disse, todos vocês!"

29 Subiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

30 Disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; tu, porém, traja as tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel e entrou na peleja.

31 Ora, o rei da Síria dera ordem aos trinta e dois capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel.

32 Vendo os capitães dos carros Josafá, disseram: Certamente, este é o rei de Israel. E a ele se dirigiram para o atacar. Porém Josafá gritou.

33 Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de o perseguir.

34 Então, um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; então, disse este ao seu cocheiro: Vira e leva-me para fora do combate, porque estou gravemente ferido.

35 A peleja tornou-se renhida naquele dia; quanto ao rei, seguraram-no de pé no carro defronte dos siros, mas à tarde morreu. O sangue corria da ferida para o fundo do carro.

29O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, foram atacar Ramote-Gileade.

30O rei de Israel disse a Josafá: — Eu vou me disfarçar e entrar no combate, mas você use os seus trajes reais. E assim o rei de Israel se disfarçou e entrou no combate.

31Ora, o rei da Síria havia ordenado aos trinta e dois capitães dos seus carros de guerra que não lutassem nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel.

32Quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: — Aquele certamente é o rei de Israel. E se dirigiram até ele para o atacar. Porém Josafá gritou.

33Quando os capitães dos carros de guerra viram que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

34Então um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, atingiu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura. Então o rei Acabe disse ao condutor do seu carro: — Dê a volta e leve-me para fora do combate, porque estou gravemente ferido.

35A batalha se intensificou naquele dia. Quanto ao rei, seguraram-no em pé no seu carro de guerra de frente para os sírios, mas à tarde ele morreu. O sangue corria da ferida para o fundo do carro.

29 Assim, o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

30 E o rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na batalha; mas tu pões as tuas vestes. E o rei de Israel se disfarçou, e foi à batalha.

31 O rei da Síria, no entanto, ordenou aos seus trinta e dois capitães que tinham o comando sobre as suas carruagens, dizendo: Não luteis com pequeno, nem grande, tão somente com o rei de Israel.

32 E sucedeu que, quando os capitães das carruagens viram Josafá, que eles disseram: Certamente é o rei de Israel. E eles viraram para o lado, para lutarem contra ele; e Josafá gritou.

33 E sucedeu que, quando os capitães das carruagens perceberam que ele não era o rei de Israel, voltaram da perseguição a ele.

34 E, um certo homem, entesou um arco a esmo, e feriu o rei de Israel entre as juntas da couraça; pelo que ele disse ao condutor da sua carruagem: Vira a tua mão, e carrega-me para fora do exército; porque estou ferido.

35 E a batalha se intensificou naquele dia; e o rei ficou de pé na sua carruagem na frente dos sírios, e morreu ao anoitecer; e o sangue escorreu do ferimento para o meio da carruagem.

29 Assim o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

30 E disse o rei de Israel a Jeosafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu, porém, veste os teus trajes reais. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entrou na peleja.

31 Ora, o rei da Síria tinha ordenado aos capitães dos carros, que eram trinta e dois, dizendo: Não pelejeis nem contra pequeno nem contra grande, senão só contra o rei de Israel.

32 E sucedeu que, vendo os capitães dos carros a Jeosafá, disseram: Certamente este é o rei de Israel. Viraram-se, pois, para pelejar com ele, e Jeosafá gritou.

33 Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

34 Então um homem entesou o seu arco, e atirando a esmo, feriu o rei de Israel por entre a couraça e a armadura abdominal. Pelo que ele disse ao seu carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

35 E a peleja tornou-se renhida naquele dia; contudo o rei foi sustentado no carro contra os sírios; porém à tarde ele morreu; e o sangue da ferida corria para o fundo do carro.

29Então Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, levaram seus exércitos para Ramote-Gileade.

30Acabe disse a Josafá: “Você usará suas roupas reais, e eu entrarei disfarçado em combate!” Assim o rei de Israel foi para a batalha disfarçado no uniforme de um soldado comum, e ambos foram para a guerra.

31Acontece que o rei da Síria tinha dado ordens aos seus trinta e dois chefes de carros de guerra: “Não lutem contra ninguém, a não ser contra o próprio rei de Israel”.

32Quando os chefes dos carros viram o rei Josafá em suas vestes reais, pensaram: “É o rei de Israel”, e cercaram o carro dele para atacá-lo. Mas quando Josafá gritou,

33eles viram que não era o rei de Israel, e deixaram de persegui-lo!

34Todavia, alguém atirou uma flecha por acaso, e ela atingiu o rei Acabe entre as juntas da sua armadura de proteção. “Levem-me para fora da batalha, pois estou ferido”, disse, gemendo, ao condutor do seu carro.

35A batalha ia ficando cada vez mais violenta à medida que as horas passavam. O rei Acabe teve de enfrentar os sírios ficando apoiado no seu carro. O sangue do seu ferimento escorria para o fundo do seu carro de guerra e, afinal, ao cair da tarde, ele morreu.

36 Ao pôr-do-sol, fez-se ouvir um pregão pelo exército, que dizia: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

37 Morto o rei, levaram-no a Samaria, onde o sepultaram.

38 Quando lavaram o carro junto ao açude de Samaria, os cães lamberam o sangue do rei, segundo a palavra que o SENHOR tinha dito; as prostitutas banharam-se nestas águas.

39 Quanto aos mais atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que construiu, e a todas as cidades que edificou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

40 Assim, descansou Acabe com seus pais; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado e a morte de Josafá**

2 Crônicas 20.31-37

41 E Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.
42 Era Josafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar; e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.
43 Ele andou em todos os caminhos de Asa, seu pai; não se desviou deles e fez o que era reto perante o SENHOR.
44 Todavia, os altos não se tiraram; neles, o povo ainda sacrificava e queimava incenso.

36Ao pôr do sol, fez-se ouvir um grito pelo acampamento, que dizia: — Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

37Morto o rei, levaram-no a Samaria, onde o sepultaram.

38Quando lavaram o carro de guerra junto à cisterna de Samaria, os cães lamberam o sangue do rei, segundo a palavra que o Senhor tinha dito; as prostitutas banharam-se naquelas águas.

39Quanto aos demais atos de Acabe, a tudo o que fez, ao palácio de marfim que construiu e a todas as cidades que edificou, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

40Assim, Acabe morreu, e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado e a morte de Josafá**

2Cr 20.31-37

41Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano do reinado de Acabe, rei de Israel.
42Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Azuba e era filha de Sili.
43Josafá andou em todos os caminhos de Asa, seu pai; não se desviou deles e fez o que era reto aos olhos do Senhor.
44Os lugares altos, porém, não foram destruídos; neles, o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso.

36 E seguiu ali uma proclamação por todo o exército por volta do pôr do sol, dizendo: Cada homem à sua cidade, e cada homem à sua própria terra.
37 Assim, o rei morreu, e foi trazido a Samaria; e eles sepultaram o rei em Samaria.

38 E um lavou a carruagem no tanque de Samaria; e os cães lamberam o seu sangue; e lavaram a sua armadura; segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou.

39 Ora, o restante dos atos de Acabe, e tudo o que ele fez, e a casa de marfim que ele fez, e todas as cidades que edificou, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

40 Assim, Acabe dormiu com os seus pais; e Acazias, o seu filho, reinou no seu lugar.

41 E Josafá, o filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.
42 Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Azuba, a filha de Sili.

43 E ele andou em todos os caminhos de Asa, o seu pai; não se desviou disto, fazendo aquilo que era reto aos olhos do SENHOR; todavia, os lugares altos não foram removidos; porquanto o povo ainda

36 Ao pôr do sol passou pelo exército a palavra: Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!

37 Morreu, pois, o rei, e o levaram para Samária, e ali o sepultaram.

38 E lavaram o seu carro junto ao tanque de Samária, e os cães lamberam-lhe o sangue, conforme a palavra que o Senhor tinha dito; ora, as prostitutas se banhavam ali.

39 Quanto ao restante dos atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de marfim que construiu, e a todas as cidades que edificou, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?

40 Assim dormiu Acabe com seus pais. E Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

41 Ora, Jeosafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.
42 Era Jeosafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Azuba, filha de Sili.
43 E andou em todos os caminhos de seu pai Asa; não se desviou deles, mas fez o que era reto aos olhos do Senhor.
44 Todavia os altos não foram tirados e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

36Logo ao pôr do sol propagou-se esta notícia entre os seus soldados: “Tudo está acabado. Cada homem volte para a sua casa! Cada um para a sua terra!”

37Assim o rei morreu e o seu corpo foi levado para Samaria e ali foi sepultado.

38Quando o seu carro de guerra e a sua armadura eram lavados ao lado do açude de Samaria, onde as prostitutas se banhavam, os cães vieram e lamberam o sangue do rei, exatamente como o Senhor tinha dito que iria acontecer.
39Os demais acontecimentos da história de Acabe, incluindo a história do palácio com o revestimento de marfim e das cidades que ele construiu, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.
40Assim Acabe foi sepultado entre os seus antepassados, e o seu filho Acazias se tornou rei de Israel em seu lugar.

41Josafá, filho de Asa, tornou-se rei de Judá no quarto ano do reinado de Acabe, rei de Israel.
42Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando subiu ao trono, e reinou em Jerusalém durante vinte e cinco anos. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.
43Ele seguiu em tudo os passos de seu pai Asa, e não se desviou deles, obedecendo ao Senhor em tudo. Contudo, não destruiu os altares idólatras que havia nos montes, de modo que o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso ali.

45 Josafá viveu em paz com o rei de Israel.
46 Quanto aos mais atos de Josafá, e ao poder que mostrou, e como guerreou, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
47 Também exterminou da terra os restantes dos prostitutos-cultuais que ficaram nos dias de Asa, seu pai.

48 Então, não havia rei em Edom, porém reinava um governador.

49 Fez Josafá navios de Társis, para irem a Ofir em busca de ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.

50 Então, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos embarcados com os teus. Porém Josafá não quis.

51 Josafá descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Acazias, de Israel**

52 Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria, no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel.
53 Fez o que era mau perante o SENHOR; porque andou nos caminhos de seu pai, como também nos caminhos de sua mãe e nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

45Josafá viveu em paz com o rei de Israel.
46Quanto aos demais atos de Josafá, ao poder que mostrou e como guerreou, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?
47Também exterminou da terra os restantes dos prostitutos cultuais que ficaram nos dias de Asa, seu pai.

48Nessa época não havia rei em Edom, porém somente um governador.

49Josafá fez grandes navios, para irem a Ofir em busca de ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.
50Então Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: — Deixe que os meus servos naveguem com os seus. Porém Josafá não quis.

51Josafá morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Acazias, de Israel**

52Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria, no décimo sétimo ano do reinado de Josafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel.
53Fez o que era mau aos olhos do Senhor, pois andou nos caminhos de seu pai, bem como nos caminhos de sua mãe e nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel a pecar.

oferecia e queimava incenso nos lugares altos.
44 E Josafá fez paz com o rei de Israel.
45 Ora, o restante dos atos de Josafá, e o poder que ele mostrou, e como guerreou, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?
46 E o remanescente dos sodomitas, que restavam nos dias do seu pai Asa, ele removeu da terra.

47 Não havia, então, rei em Edom; porém um vice-rei.

48 Josafá fez navios de Társis para ir até Ofir por causa de ouro; mas eles não foram; porque os navios foram quebrados em Eziom-Geber.
49 Então, disse Acazias, o filho de Acabe, a Josafá: Permite que os meus servos sigam com os teus servos nos navios. Josafá, no entanto, não o quis.
50 E Josafá dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi, o seu pai; e Jorão, o seu filho, reinou no seu lugar.

51 Acazias, o filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou dois anos sobre Israel.
52 E ele fez o mal à vista do SENHOR, e andou no caminho do seu pai, e no caminho da sua mãe, e no caminho de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar;

45 E Jeosafá teve paz com o rei de Israel.
46 Quanto ao restante dos atos de Jeosafá, e ao poder que mostrou, e como guerreou, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?
47 Também expulsou da terra o restante dos sodomitas, que ficaram nos dias de seu pai Asa

48 Nesse tempo não havia rei em Edom; um vice-rei governava.

49 E Jeosafá construiu navios de Társis para irem a Ofir em busca de ouro; porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.
50 Então Acazias, filho de Acabe, disse a Jeosafá: Vão os meus servos com os teus servos nos navios. Jeosafá, porém, não quis.
51 Depois Jeosafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na cidade de Davi, seu pai. E em seu lugar reinou seu filho Jeorão.

52 Ora, Acazias, filho de Acabe, começou a reinar em Samaria no ano dezessete de Jeosafá, rei de Judá, e reinou dois anos sobre Israel.
53 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; porque andou no caminho de seu pai, como também no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar.

44Josafá teve paz com Acabe, rei de Israel.
45Os demais acontecimentos do reinado de Josafá e de suas realizações de heroísmo e de suas guerras estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.
46Ele acabou com todos os prostitutos cultuais que ainda haviam ficado depois dos dias de seu pai Asa.
47Não havia nenhum rei em Edom naquele tempo; havia apenas um representante do rei.
48O rei Josafá construiu uma frota de navios de transporte para buscar ouro em Ofir; porém eles nunca voltaram, porque naufragaram em Eziom-Geber.
49Acazias, filho e sucessor do rei Acabe, havia proposto a Josafá: “Os meus marinheiros poderão navegar com os seus”, mas Josafá não aceitou a proposta.
50Quando o rei Josafá morreu, foi sepultado junto com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu pai, e seu filho Jeorão reinou em seu lugar.

51Foi durante o ano dezessete do reinado de Josafá, rei de Judá, que Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria; e ele reinou dois anos.
52Porém, fez o que era mau aos olhos do Senhor, pois seguiu os passos de seu pai e de sua mãe, e os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar,

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 54 Ele serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira ao SENHOR, Deus de Israel, segundo tudo quanto fizera seu pai. | 54Ele serviu a Baal, e o adorou, como o seu pai havia feito antes dele, provocando o Senhor, Deus de Israel, à ira. | 53 porquanto serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira o SENHOR Deus de Israel, segundo tudo o que o seu pai havia feito. | 54 Serviu a Baal, e o adorou, provocando à ira o Senhor Deus de Israel, conforme tudo quanto seu pai fizera. | 53servindo e adorando a Baal, provocando a ira do Senhor, o Deus de Israel, como o seu pai tinha feito. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# O segundo livro dos Reis

## 2 Reis 1

**Acazias e o profeta Elias**

1 Depois da morte de Acabe, revoltou-se Moabe contra Israel.

2 E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, em Samaria, e adoeceu; enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e consultai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.

3 Mas o Anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita: Dispõe-te, e sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura, não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?

4 Por isso, assim diz o SENHOR: Da cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás. Então, Elias partiu.

5 E os mensageiros voltaram para o rei, e este lhes perguntou: Que há, por que voltastes?

6 Eles responderam: Um homem nos subiu ao encontro e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Porventura, não há Deus em Israel, para que mandes consultar Baal-

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# O segundo livro dos Reis

## 2 Reis 1

**Acazias e o profeta Elias**

1 Depois da morte de Acabe, o rei dos moabitas se revoltou contra Israel.

2 E o rei Acazias caiu pelas grades de um quarto do andar superior, em Samaria, e ficou ferido. Então enviou mensageiros e lhes disse: — Vão consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom, para saber se vou sarar desta doença.

3 Mas o Anjo do Senhor disse a Elias, o tesbita: — Levante-se, vá encontrar-se com os mensageiros do rei de Samaria e pergunte-lhes: "Será que não há Deus em Israel, para que vocês estejam indo consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?"

4 Por isso, assim diz o Senhor: "Da cama em que está deitado você não sairá mais. Você certamente morrerá!" Então Elias foi embora.

5 Os mensageiros voltaram para o rei, e este lhes perguntou: — O que houve? Por que voltaram?

6 Eles responderam: — Um homem veio ao nosso encontro e nos disse que deveríamos voltar para o rei que nos havia mandado e dizer o seguinte: Assim diz o Senhor: "Será que não há Deus em Israel, para que você

## KING JAMES 1611

# 2 Reis

## 2 Reis 1

1 Então, Moabe se rebelou contra Israel depois da morte de Acabe.

2 E Acazias caiu através de uma grade na sua câmara superior que ficava em Samaria, e ficou enfermo; e ele enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, consultai Baal-Zebube, o deus de Ecrom, se eu me recuperarei desta enfermidade.

3 Todavia, o anjo do SENHOR disse a Elias, o tisbita: Levanta-te e sobe para se encontrar com os mensageiros do rei de Samaria, e diz a eles: Porventura, não há um Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, o deus Ecrom?

4 Agora, portanto, assim diz o SENHOR: Tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás. E Elias partiu.

5 E, quando os mensageiros, retornaram a ele, ele lhes disse: Por que vós retornastes?

6 E eles lhe disseram: Um homem subiu ali para se encontrar conosco, e nos disse: Ide, voltai novamente ao rei que vos enviou e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Porventura não há um Deus em

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# 2 Reis

## 2 Reis 1

1 Depois da morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel.

2 Ora, Acazias caiu pela grade do seu quarto alto em Samária, e adoeceu; e enviou mensageiros, dizendo-lhes: Ide, e perguntai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.

3 O anjo do Senhor, porém, disse a Elias, o tisbita: Levanta-te, sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samária, e dize-lhes: Porventura não há Deus em Israel, para irdes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom?

4 Agora, pois, assim diz o Senhor: Da cama a que subiste não descerás, mas certamente morrerás. E Elias se foi.

5 Os mensageiros voltaram para Acazias, que lhes perguntou: Que há, que voltastes?

6 Responderam-lhe eles: Um homem subiu ao nosso encontro, e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou, e dizei-lhe: Assim diz o Senhor: Porventura não há Deus em Israel, para que mandes consultar

## NOVA BÍBLIA VIVA

# 2 Reis

## 2 Reis 1

1 Depois da morte do rei Acabe, os moabitas se revoltaram contra Israel.

2 Acazias, o novo rei de Israel, tinha caído do terraço do andar de cima do seu palácio em Samaria, e ficou muito machucado. Aflito, mandou mensageiros ao templo de Baal-Zebube, deus de Ecrom, para saber se ele se recuperaria da queda sofrida.

3 Ao mesmo tempo, um anjo do Senhor apareceu diante do profeta Elias e disse: "Elias, vá falar com os mensageiros do rei de Samaria que estão indo ao templo do deus Baal-Zebube e pergunte a eles: Assim diz o Senhor: Por acaso não existe Deus em Israel? Por que vocês vão consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom?

4 Assim diz o Senhor: 'Você não se levantará mais dessa cama; aí mesmo você vai morrer'". Elias obedeceu sem demora à ordem do anjo do Senhor; procurou os mensageiros do rei, e repetiu a eles as palavras do anjo.

5 Os mensageiros voltaram depressa ao palácio. O rei, com a chegada deles, perguntou: "Por que vocês voltaram tão depressa?"

6 Eles responderam: "Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: 'Voltem imediatamente ao rei que os enviou e digam a ele: Assim diz o Senhor: Por acaso não existe Deus em Israel? Por que vocês

Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás.

7 Ele lhes perguntou: Qual era a aparência do homem que vos veio ao encontro e vos falou tais palavras?

8 Eles lhe responderam: Era homem vestido de pêlos, com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então, disse ele: É Elias, o tesbita.

**Elias e os três capitães**

9 Então, lhe enviou o rei um capitão de cinqüenta, com seus cinqüenta soldados, que subiram ao profeta, pois este estava assentado no cimo do monte; disse-lhe o capitão: Homem de Deus, o rei diz: Desce.

10 Elias, porém, respondeu ao capitão de cinqüenta: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então, fogo desceu do céu e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta.

11 Tornou o rei a enviar-lhe outro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; este lhe falou e disse: Homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

12 Respondeu Elias e disse-lhe: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então, fogo de Deus desceu do céu e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta.

esteja mandando consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama em que está deitado você não sairá mais. Você certamente morrerá!”

7Então o rei perguntou: — Qual era a aparência do homem que veio ao encontro de vocês e falou tais palavras?

8Eles responderam: — Era um homem vestido de pelos, com um cinto de couro na cintura. Então o rei disse: — É Elias, o tesbita.

9Então o rei enviou um capitão de cinquenta, com seus cinquenta soldados, em busca de Elias. O capitão subiu o monte, em cujo topo Elias estava sentado, e lhe disse: — Homem de Deus, o rei está ordenando que você desça daí.

10Mas Elias respondeu ao capitão de cinquenta: — Se eu sou homem de Deus, que desça fogo do céu e consuma você e os seus cinquenta soldados. Então desceu fogo do céu e consumiu o capitão e os seus cinquenta soldados.

11O rei enviou outro capitão de cinquenta, com os seus cinquenta soldados. Ele subiu o monte e disse a Elias: — Homem de Deus, o rei está ordenando que você desça daí imediatamente.

12Elias respondeu: — Se eu sou homem de Deus, que desça fogo do céu e consuma você e os seus cinquenta soldados. Então fogo de Deus desceu do céu e consumiu o capitão e os seus cinquenta soldados.

Israel que mandas consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás.

7 E ele lhes disse: Que tipo de homem era este que subiu para vos encontrar, e vos disse estas palavras?

8 E eles lhe responderam: Ele era um homem peludo, e cingido com um cinto de couro nos lombos. E ele disse: É Elias, o tisbita.

9 Então, o rei enviou a ele um capitão de cinquenta com os seus cinquenta. E subiu até ele; e, eis que ele se assentava sobre o cume de um outeiro. E falou-lhe: A ti, homem de Deus, o rei disse: Desce.

10 E Elias respondeu e disse ao capitão dos cinquenta: Se eu for um homem de Deus, então que desça fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. E desceu ali fogo do céu, e consumiu a ele e aos cinquenta.

11 Novamente, ele lhe enviou um outro capitão de cinquenta com os seus cinquenta. E ele lhe respondeu, dizendo: Ó homem de Deus, assim disse o rei: Desce depressa.

12 E Elias respondeu e disse a eles: Se eu for um homem de Deus, então que desça fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. E o fogo de Deus desceu do céu, e consumiu a ele e aos cinquenta.

a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama a que subiste não descerás, mas certamente morrerás.

7 Pelo que ele lhes indagou: Qual era a aparência do homem que subiu ao vosso encontro e vos falou estas palavras?

8 Responderam-lhe eles: Era um homem vestido de pelos, e com os lombos cingidos dum cinto de couro. Então disse ele: É Elias, o tisbita.

9 Então o rei lhe enviou um chefe de cinqüenta, com os seus cinqüenta. Este subiu a ter com Elias que estava sentado no cume do monte, e disse-lhe: Ó homem de Deus, o rei diz: Desce.

10 Mas Elias respondeu ao chefe de cinqüenta, dizendo-lhe: Se eu, pois, sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então desceu fogo do céu, e consumiu a ele e aos seus cinqüenta.

11 Tornou o rei a enviar-lhe outro chefe de cinqüenta com os seus cinqüenta. Este lhe falou, dizendo: Ó homem de Deus, assim diz o rei: Desce depressa.

12 Também a este respondeu Elias: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta. Então o fogo de Deus desceu do céu, e consumiu a ele e aos seus cinqüenta.

vão consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Você não se levantará mais dessa cama; aí mesmo você vai morrer”.

7“Como era o homem que disse isso?”, perguntou o rei.

8“Era um homem que vestia roupa de pelos e usava um cinto de couro bem largo na cintura”, responderam. O rei concluiu: “Já sei quem é. Só pode ser o profeta tesbita Elias”.

9Então o rei Acazias mandou um oficial com cinquenta soldados procurar Elias e levá-lo até o palácio. O oficial encontrou Elias sentado no alto de uma colina e disse a ele: “Homem de Deus, por ordem do rei, desça e vamos ao palácio!”

10Elias, porém, respondeu ao oficial: “Se eu sou um homem de Deus, que desça fogo do céu e destrua você e os seus cinquenta soldados!” Na mesma hora desceu fogo do céu e destruiu o oficial e os cinquenta soldados.

11O rei, vendo que os soldados não voltavam, chamou outro oficial com mais cinquenta soldados, que deu a mesma ordem: “Homem de Deus, o rei ordena que o senhor desça depressa ao palácio!”

12“Se eu sou um homem de Deus”, respondeu Elias, “que desça fogo do céu para destruir você e seus cinquenta soldados!” Novamente desceu fogo do céu e matou o oficial e os seus soldados.

13 Tornou o rei a enviar terceira vez um capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; então, subiu o capitão de cinqüenta. Indo ele, pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, e disse-lhe: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida e a vida destes cinqüenta, teus servos;
14 pois fogo desceu do céu e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinqüenta, com os seus cinqüenta; porém, agora, seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15 Então, o Anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com este, não temas. Levantou-se e desceu com ele ao rei.

16 E disse a este: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Será, acaso, por não haver Deus em Israel, cuja palavra se consultasse? Portanto, desta cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás.

**A morte de Acazias**

17 Assim, pois, morreu, segundo a palavra do SENHOR, que Elias falara; e Jorão, seu irmão, começou a reinar no seu lugar, no ano segundo de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, porquanto Acazias não tinha filhos.

18 Quanto aos mais atos de Acazias e ao que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

13O rei enviou um terceiro capitão de cinquenta, com os seus cinquenta soldados. Este terceiro capitão de cinquenta subiu o monte, pôs-se de joelhos diante de Elias e lhe suplicou: — Homem de Deus, peço, por favor, que a minha vida e a vida destes seus servos, os cinquenta soldados, seja preciosa aos seus olhos.
14Porque desceu fogo do céu e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinquenta, com os seus cinquenta soldados. Agora, porém, que a minha vida seja preciosa aos seus olhos.

15Então o Anjo do Senhor disse a Elias: — Desça com este; não tenha medo. Ele se levantou, desceu com ele e se apresentou ao rei.

16Elias disse ao rei: — Assim diz o Senhor: "Por que você enviou mensageiros para consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? É porque não há Deus em Israel, cuja palavra se possa consultar? Portanto, da cama em que está deitado você não sairá mais. Você certamente morrerá!"

17E assim Acazias morreu, segundo a palavra do Senhor, anunciada por Elias. E Jorão, irmão de Acazias, começou a reinar em seu lugar, no segundo ano do reinado de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá. Isto porque Acazias não tinha filhos.

18Quanto aos demais atos de Acazias e ao que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

13 E ele lhe enviou novamente um capitão dos terceiros cinquenta com os seus cinquenta. E o terceiro capitão dos cinquenta subiu, e chegou, e caiu de joelhos diante de Elias, e buscou-lhe e lhe disse: Ó homem de Deus, suplico-te, que a minha vida e a vida destes cinquenta servos teus seja preciosa na tua visão.
14 Eis que desceu ali fogo do céu e queimou os dois capitães anteriores de cinquenta, com os seus cinquenta; porquanto, que a minha vida seja, agora, preciosa aos teus olhos.

15 E o anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com ele; não o temas. E ele se levantou, e desceu com ele até o rei.

16 E ele lhe disse: Assim diz o SENHOR: Porquanto tens enviado mensageiros para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom: Porventura não há um Deus em Israel para que se consulte a sua palavra? Por tal, tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás.

17 Assim, ele morreu segundo a palavra do SENHOR, a qual Elias falou. E Jorão reinou no seu lugar, no segundo ano de Jeorão, o filho de Josafá, rei de Judá; porque ele não tinha nenhum filho.

18 Ora, o restante dos atos de Acazias, os quais ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

13 Ainda tornou o rei a enviar terceira vez um chefe de cinqüenta com os seus cinqüenta. E o terceiro chefe de cinqüenta, subindo, veio e pôs-se de joelhos diante de Elias e suplicou-lhe, dizendo: ó homem de Deus, peço-te que seja preciosa aos teus olhos a minha vida, e a vida destes cinqüenta teus servos.
14 Eis que desceu fogo do céu, e consumiu aqueles dois primeiros chefes de cinqüenta, com os seus cinqüenta; agora, porém, seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15 Então o anjo do Senhor disse a Elias: Desce com este; não tenhas medo dele. Levantou-se, pois, e desceu com ele ao rei.

16 E disse-lhe: Assim diz o Senhor: Por que enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Porventura é porque não há Deus em Israel, para consultares a sua palavra? Portanto, desta cama a que subiste não descerás, mas certamente morrerás.

17 Assim, pois, morreu conforme a palavra do Senhor que Elias falara. E Jorão começou a reinar em seu lugar no ano segundo de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá; porquanto Acazias não tinha filho.

18 Ora, o restante dos feitos de Acazias, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

13Pela terceira vez o rei mandou outro oficial com mais cinquenta soldados a fim de buscar Elias. O oficial subiu o monte, ajoelhou-se aos pés de Elias e, tremendo, implorou: "Homem de Deus, por favor tenha pena da minha vida e da vida destes cinquenta soldados, seus servos!

14Sei que os outros dois oficiais e os seus soldados foram mortos pelo fogo do céu. Tenha misericórdia de mim!"

15Então o anjo do Senhor falou a Elias: "Não tenha medo; agora você pode ir com eles até o palácio para falar com o rei". Elias se levantou, desceu com ele e foi falar com o rei.

16Quando chegou ao palácio, o profeta disse ao rei: "Assim diz o Senhor: 'Acaso não há Deus em Israel? Por que você mandou consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por isso você não se levantará mais da cama e certamente morrerá!' ".

17Assim, conforme o Senhor havia falado pela boca do profeta, morreu o rei Acazias. Como ele não tinha filhos para reinar em seu lugar, subiu ao trono o seu irmão Jorão. Isso aconteceu no segundo ano do reinado de Jeorão, filho de Josafá, em Judá.
18Os demais acontecimentos da história do reinado de Acazias estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

## 2 Reis 2

**Eliseu é sucessor de Elias**

1 Quando estava o SENHOR para tomar Elias ao céu por um redemoinho, Elias partiu de Gilgal em companhia de Eliseu.

2 Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Betel. Respondeu Eliseu: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. E, assim, desceram a Betel.

3 Então, os discípulos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu e lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor, elevando-o por sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

4 Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Jericó. Porém ele disse: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. E, assim, foram a Jericó.

5 Então, os discípulos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor, elevando-o por sobre a tua cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

6 Disse-lhe, pois, Elias: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Tão certo como vive o

## 2 Reis 2

**Eliseu é sucessor de Elias**

1Quando o Senhor estava para tomar Elias ao céu num redemoinho, Elias saiu de Gilgal em companhia de Eliseu.

2E Elias disse a Eliseu: — Fique aqui, porque o Senhor me enviou a Betel. Mas Eliseu disse: — Tão certo como vive o Senhor, e como você vive, não o deixarei ir sozinho. E, assim, foram até Betel.

3Os discípulos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu e lhe perguntaram: — Você sabia que hoje o Senhor levará o seu mestre, elevando-o por sobre a sua cabeça? Ele respondeu: — Sim, também eu já sei. Mas não digam nada.

4Então Elias disse a Eliseu: — Fique aqui, porque o Senhor me enviou a Jericó. Mas Eliseu disse: — Tão certo como vive o Senhor, e como você vive, não o deixarei ir sozinho. E, assim, foram a Jericó.

5Então os discípulos dos profetas que estavam em Jericó se aproximaram de Eliseu e lhe perguntaram: — Você sabia que hoje o Senhor levará o seu mestre, elevando-o por sobre a sua cabeça? Ele respondeu: — Sim, também eu já sei. Mas não digam nada.

6Mais uma vez Elias disse a Eliseu: — Fique aqui, porque o Senhor me enviou ao Jordão. Mas Eliseu disse: — Tão certo

## 2 Reis 2

1 E sucedeu, quando o SENHOR haveria de tomar Elias para o céu, por um turbilhão de vento, que Elias se foi, com Eliseu, de Gilgal.

2 E Elias disse a Eliseu: Fica aqui, rogo-te; porque o SENHOR me enviou a Betel. E Eliseu disse a ele: Como vive o SENHOR, e como vive a tua alma: Não te deixarei. Assim, eles desceram a Betel.

3 E os filhos dos profetas que estavam em Betel vieram até Eliseu, e disseram a ele: Tu sabes que hoje o SENHOR há de tomar o teu mestre sobre a tua cabeça? E ele disse: Sim, eu sei disso; retei a vossa paz.

4 E Elias disse a ele: Eliseu, fica aqui, rogo-te; porque o SENHOR me enviou a Jericó. E ele disse: Como vive o SENHOR, e como vive a tua alma: Não te deixarei. Assim, eles vieram a Jericó.

5 E os filhos dos profetas que estavam em Jericó vieram até Eliseu, e disseram a ele: Tu sabes que o SENHOR há de arrebatar o teu mestre, hoje, por sobre a tua cabeça? E ele respondeu: Sim, eu sei disso; retei a vossa paz.

6 E Elias disse a ele: Rogo-te que fiques aqui; porque o SENHOR me enviou para o Jordão. E ele disse: Como vive o SENHOR,

## 2 Reis 2

1 Quando o Senhor estava para tomar Elias ao céu num redemoinho, Elias partiu de Gilgal com Eliseu.

2 Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o Senhor me envia a Betel. Eliseu, porém disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim desceram a Betel.

3 Então os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o Senhor hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Sim, eu o sei; calai-vos.

4 E Elias lhe disse: Eliseu, fica-te aqui, porque o Senhor me envia a Jericó. Ele, porém, disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim vieram a Jericó.

5 Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o Senhor hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Sim, eu o sei; calai-vos.

6 E Elias lhe disse: Fica-te aqui, porque o senhor me envia ao Jordão. Mas ele disse:

## 2 Reis 2

1Estava se aproximando a hora de o Senhor levar Elias ao céu por meio de um redemoinho.

2Então Elias disse ao seu companheiro Eliseu: “Fique você aqui em Gilgal, porque o Senhor me mandou ir a Betel”. Eliseu, porém, respondeu: “Juro pelo nome do Senhor e por sua vida que não o deixarei ir só”. E assim seguiram juntos para Betel.

3Ao chegarem em Betel, os discípulos dos profetas foram ao encontro de Eliseu e lhe perguntaram: “Eliseu, você sabe que o Senhor vai levar hoje o seu mestre Elias para o céu?” “Sim, eu sei” respondeu Eliseu, “mas não é preciso falar mais nesse assunto”.

4Então Elias disse a Eliseu: “Fique aqui em Betel, Eliseu, pois o Senhor me mandou ir a Jericó”. E de novo Eliseu respondeu: “Juro pelo nome do Senhor e por sua vida que não o deixarei ir só”. E assim seguiram juntos para Jericó.

5Em Jericó os discípulos dos profetas foram ao encontro de Eliseu, e lhe perguntaram: “Eliseu, você sabe que o Senhor vai levar hoje o seu mestre Elias para o céu?” “Sim, eu sei”, respondeu Eliseu, “mas não é preciso mais falar nesse assunto!”

6E Elias voltou a falar a Eliseu: “Eliseu, fique aqui em Jericó; o Senhor me mandou ir até o rio Jordão”. Eliseu

SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. E, assim, ambos foram juntos.

7 Foram cinqüenta homens dos discípulos dos profetas e pararam a certa distância deles; eles ambos pararam junto ao Jordão.

8 Então, Elias tomou o seu manto, enrolou-o e feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco.

**Elias é elevado ao céu**

9 Havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te faça, antes que seja tomado de ti. Disse Eliseu: Peço-te que me toque por herança porção dobrada do teu espírito.

10 Tornou-lhe Elias: Dura coisa pediste. Todavia, se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará; porém, se não me vires, não se fará.

11 Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, tomando as suas vestes, rasgou-as em duas partes.

como vive o Senhor, e como você vive, não o deixarei ir sozinho. E, assim, os dois foram juntos.

7 Cinquenta homens dos discípulos dos profetas foram e ficaram a certa distância, quando ambos pararam junto ao Jordão.

8 Então Elias pegou o seu manto, enrolou-o e bateu com ele nas águas, as quais se dividiram para os dois lados; e ambos passaram em seco.

**Elias é elevado ao céu**

9 Quando eles tinham passado o Jordão, Elias disse a Eliseu: — Diga o que você quer que eu faça por você, antes que eu seja levado embora. Eliseu disse: — Quero receber por herança porção dobrada do seu espírito.

10 Elias respondeu: — Você fez um pedido difícil. Mas, se você me vir quando eu for levado embora, será como você pede; porém, se você não me vir, não será assim.

11 Enquanto iam caminhando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro, e Elias subiu ao céu num redemoinho.

12 Ao ver isso, Eliseu gritou: — Meu pai, meu pai! Carros de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais ele viu Elias. E, pegando a sua própria roupa, rasgou-a em duas partes.

e como vive a tua alma, não te deixarei. E ambos seguiram adiante.

7 E cinquenta homens dos filhos dos profetas foram e se puseram de pé, para ver de longe; e eles se puseram de pé junto ao Jordão.

8 E Elias tomou o seu manto, e o enrolou todo, e feriu as águas, e elas foram divididas de cá para lá, de modo que os dois atravessaram em terra seca.

9 E sucedeu, quando eles haviam partido, que Elias disse a Eliseu: Pede-me o que devo fazer por ti, antes que de ti eu seja tomado. E Eliseu disse: Rogo-te que uma porção dobrada do teu espírito seja sobre mim.

10 E ele disse: Pediste dura coisa: Todavia, se me vires quando eu for tomado de ti, assim se sucederá para contigo; mas se não, assim não se sucederá.

11 E sucedeu que, enquanto eles ainda seguiam adiante, e conversavam, apareceu ali uma carruagem de fogo, e cavalos de fogo, e os separaram a ambos; e Elias subiu por um turbilhão de vento ao céu.

12 E Eliseu viu isto, e bradou: Meu pai, meu pai, a carruagem de Israel, e os seus cavaleiros! E ele não mais o viu. E ele agarrou as suas próprias vestes e as rasgou em dois pedaços.

Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim ambos foram juntos.

7 E foram cinqüenta homens dentre os filhos dos profetas, e pararam defronte deles, de longe; e eles dois pararam junto ao Jordão.

8 Então Elias tomou a sua capa e, dobrando-a, feriu as águas, as quais se dividiram de uma à outra banda; e passaram ambos a pé enxuto.

9 Havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que eu te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja sobre mim dobrada porção de teu espírito.

10 Respondeu Elias: Coisa difícil pediste. Todavia, se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará; porém, se não, não se fará.

11 E, indo eles caminhando e conversando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

12 O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai! o carro de Israel, e seus cavaleiros! E não o viu mais. Pegou então nas suas vestes e as rasgou em duas partes;

respondeu: “Juro pelo nome do Senhor e por sua vida que não o deixarei ir só!” E assim foram juntos.

7 Cinquenta discípulos dos profetas acompanharam os dois até certa distância, e depois ficaram olhando de longe, quando Elias e Eliseu pararam junto ao rio.

8 Elias, tomando o seu manto, enrolou-o, bateu com ele nas águas do rio Jordão e elas se separaram, formando um caminho por onde os dois passaram em terra seca.

9 Quando chegaram à outra margem do rio, Elias disse a Eliseu: “Que posso fazer por você antes de ser levado para longe?” Eliseu respondeu: “Dá-me porção dobrada do seu espírito sobre mim”.

10 “Você me fez um pedido difícil, Eliseu”, disse Elias; “entretanto, se você presenciar o momento quando eu for separado de você, o seu pedido será atendido; caso contrário, não será atendido”.

11 Eles continuaram andando e conversando, e, de repente, surgiu um carro de fogo, puxado por cavalos de fogo, e separou os dois; e Elias foi levado ao céu num redemoinho.

12 Quando Eliseu viu isso, gritou: “Meu pai! Meu pai! O senhor sempre foi como os carros de guerra de Israel e seus cavaleiros!” E olhando para o céu já não podia mais vê-lo; então pegou suas vestes e as rasgou em duas partes.

13 Então, levantou o manto que Elias lhe deixara cair e, voltando-se, pôs-se à borda do Jordão.

14 Tomou o manto que Elias lhe deixara cair, feriu as águas e disse: Onde está o SENHOR, Deus de Elias? Quando feriu ele as águas, elas se dividiram para um e outro lado, e Eliseu passou.

**Os discípulos dos profetas procuram Elias**

15 Vendo-o, pois, os discípulos dos profetas que estavam defronte, em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Vieram-lhe ao encontro e se prostraram diante dele em terra.

16 E lhe disseram: Eis que entre os teus servos há cinqüenta homens valentes; ora, deixa-os ir em procura do teu senhor; pode ser que o Espírito do SENHOR o tenha levado e lançado nalgum dos montes ou nalgum dos vales. Porém ele respondeu: Não os envieis.

17 Mas eles apertaram com ele, até que, constrangido, lhes disse: Enviai. E enviaram cinqüenta homens, que o procuraram três dias, porém não o acharam.

18 Então, voltaram para ele, pois permanecera em Jericó; e ele lhes disse: Não vos disse que não fôsseis?

**Eliseu torna saudáveis as águas de Jericó**

19 Os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que é bem situada esta cidade, como

13 Então levantou o manto de Elias, que havia caído, e voltou para a margem do Jordão.

14 Pegou o manto de Elias, que havia caído, bateu com ele nas águas e disse: — Onde está o Senhor, Deus de Elias? Quando ele bateu nas águas, elas se dividiram para os dois lados, e Eliseu passou.

**Os discípulos dos profetas procuram Elias**

15 Os discípulos dos profetas que estavam defronte, em Jericó, viram isso e disseram: — O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Foram ao encontro de Eliseu e se prostraram diante dele em terra.

16 E disseram a Eliseu: — Eis que entre os seus servos há cinquenta homens valentes. Deixe-os ir em procura do seu mestre. Pode ser que o Espírito do Senhor o tenha levado e lançado em algum dos montes ou em algum dos vales. Porém ele respondeu: — Não! Não mandem ninguém.

17 Mas eles insistiram com ele, até que, constrangido, lhes disse: — Podem enviar os homens. E enviaram cinquenta homens, que o procuraram durante três dias, porém não o acharam.

18 Então voltaram para junto de Eliseu, que tinha ficado em Jericó. E ele lhes disse: — Eu não disse que vocês não deveriam ir?

**Eliseu torna saudáveis as águas de Jericó**

19 Os homens da cidade disseram a Eliseu: — Eis que esta cidade é bem-situada,

13 Ele juntou também o manto de Elias, que lhe caíra, e retornou, e parou de pé junto à margem do Jordão;

14 e ele tomou o manto de Elias, que dele caiu, e feriu as águas, e disse: Onde está o SENHOR Deus de Elias? E quando ele também havia ferido as águas, elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu atravessou.

15 E quando os filhos dos profetas que estavam a observar em Jericó o viram, eles disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram para se encontrar com ele, e se curvaram ao chão diante dele.

16 E eles disseram-lhe: Eis que, agora, há cinquenta homens fortes com os teus servos; que eles vão, rogamos-te, à procura do teu mestre; para que, porventura, o Espírito do SENHOR não o tenha elevado, e o lançado sobre algum monte, ou em algum vale. E ele disse: Não os envieis.

17 E quando eles lhe pressionaram até ficar envergonhado, ele disse: Enviai. Eles enviaram, portanto, cinquenta homens; e eles procuraram por três dias, mas não o encontraram.

18 E quando eles retornaram (porque ele permaneceu em Jericó), ele lhes disse: Não disse a vós: Não vades?

19 E os homens da cidade disseram a Eliseu: Suplico-te, eis que a situação desta cidade é agradável, como vê o meu

13 tomou a capa de Elias, que dele caíra, voltou e parou à beira do Jordão.

14 Então, pegando da capa de Elias, que dele caíra, feriu as águas e disse: Onde está o Senhor, o Deus de Elias? Quando feriu as águas, estas se dividiram de uma à outra banda, e Eliseu passou.

15 Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte dele em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vindo ao seu encontro, inclinaram-se em terra diante dele.

16 E disseram-lhe: Eis que entre os teus servos há cinqüenta homens valentes. Deixa-os ir, pedimos-te, em busca do teu senhor; pode ser que o Espírito do Senhor o tenha arrebatado e lançado nalgum monte, ou nalgum vale. Ele, porém, disse: Não os envieis.

17 Mas insistiram com ele, até que se envergonhou; e disse-lhes: Enviai. E enviaram cinqüenta homens, que o buscaram três dias, porém não o acharam.

18 Então voltaram para Eliseu, que ficara em Jericó; e ele lhes disse: Não vos disse eu que não fôsseis?

19 Os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que a situação desta cidade é

13 Depois pegou o manto de Elias, que tinha caído, e voltou até a margem do rio Jordão.

14 Lá chegando, bateu nas águas com o manto, e gritou: “Onde está o Senhor, o Deus de Elias?” Quando bateu nas águas, elas se separaram, formando um caminho por onde Eliseu passou a seco para a outra margem!

15 Quando os discípulos dos profetas de Jericó, que olhavam de longe, viram o que aconteceu, exclamaram: “O espírito profético de Elias ficou com Eliseu!” E foram ao encontro de Eliseu, curvaram-se diante dele e disseram:

16 “Eliseu, nós, seus servos, temos cinquenta homens valentes. Eles podem procurar o seu mestre. Quem sabe se o Espírito do Senhor o levou e deixou em algum monte ou em algum vale?” “Não mandem ninguém”, respondeu Eliseu.

17 Mas os homens tornaram a pedir a Eliseu que os deixasse ir. Eliseu, diante de tanta insistência, não teve outro jeito senão deixar que fossem. E os cinquenta homens procuraram por Elias durante três dias, sem resultado.

18 Eliseu ainda estava em Jericó quando os homens voltaram. Então disse: “Eu não falei a vocês que não fossem?”

19 Um grupo formado das autoridades locais foi procurar Eliseu e lhe disseram: “Temos um problema. Nossa cidade, como

vê o meu senhor, porém as águas são más, e a terra é estéril.

20 Ele disse: Trazei-me um prato novo e ponde nele sal. E lho trouxeram.

21 Então, saiu ele ao manancial das águas e deitou sal nele; e disse: Assim diz o SENHOR: Tornei saudáveis estas águas; já não procederá daí morte nem esterilidade.

22 Ficaram, pois, saudáveis aquelas águas, até ao dia de hoje, segundo a palavra que Eliseu tinha dito.

**Rapazinhos zombam de Eliseu**

23 Então, subiu dali a Betel; e, indo ele pelo caminho, uns rapazinhos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe, calvo! Sobe, calvo!

24 Virando-se ele para trás, viu-os e os amaldiçoou em nome do SENHOR; então, duas ursas saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois deles.

25 Dali, foi ele para o monte Carmelo, de onde voltou para Samaria.

## 2 Reis 3

**O reinado de Jorão sobre Israel**

1 Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou doze anos.

2 Fez o que era mau perante o SENHOR; porém não como seu pai, nem como sua

como o senhor pode ver, porém a água não é boa, e a terra é estéril.

20 Ele disse: — Tragam-me um prato novo e ponham nele sal. E eles trouxeram.

21 Então Eliseu foi até a fonte e jogou o sal na água. E disse: — Assim diz o Senhor: "Tornei saudável esta água; ela não será mais causa de morte nem de esterilidade."

22 E aquela água ficou saudável, até o dia de hoje, segundo a palavra que Eliseu tinha dito.

**Rapazinhos zombam de Eliseu**

23 Então Eliseu partiu dali para ir a Betel. Estando ele a caminho, uns rapazinhos saíram da cidade, e zombavam dele, dizendo: — Suba, seu careca! Suba, seu careca!

24 Eliseu se virou para trás, viu os rapazinhos e os amaldiçoou em nome do Senhor. Então duas ursas saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois deles.

25 Dali Eliseu foi para o monte Carmelo, de onde voltou para Samaria.

## 2 Reis 3

**O reinado de Jorão sobre Israel**

1 Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano do reinado de Josafá, rei de Judá; e reinou doze anos.

2 Fez o que era mau aos olhos do Senhor, porém não como o seu pai, nem como a

senhor; mas a água é imprestável, e o solo é estéril.

20 E ele disse: Trazei-me um novo cântaro e ponde sal dentro dele. E eles o trouxeram.

21 E ele seguiu até a fonte das águas, e lançou sal ali dentro, e disse: Assim diz o SENHOR: Tenho curado estas águas; não haverá mais a partir dali morte ou terra estéril.

22 Assim, as águas foram curadas até este dia, segundo o dizer de Eliseu, o qual ele falou.

23 E ele subiu dali até Betel; e enquanto ele estava subindo pelo caminho, vieram oriundas da cidade algumas crianças, e zombaram dele, e disseram-lhe: Sobe, cabeça raspada; sobe tu, cabeça raspada.

24 E virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do SENHOR. E do bosque vieram duas ursas, e dilaceraram quarenta e duas crianças.

25 E ele se foi dali para o monte Carmelo, e de lá ele retornou para Samaria.

## 2 Reis 3

1 Ora, Jorão, o filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou por doze anos.

2 E ele fez o que era mal à vista do SENHOR; mas não como o seu pai, e sua

agradável, como vê o meu senhor; porém as águas são péssimas, e a terra é estéril.

20 E ele disse: Trazei-me um jarro novo, e ponde nele sal. E lho trouxeram.

21 Então saiu ele ao manancial das águas e, deitando sal nele, disse: Assim diz o Senhor: Sarei estas águas; não mais sairá delas morte nem esterilidade.

22 E aquelas águas ficaram sãs, até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu disse.

23 Então subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho, uns meninos saíram da cidade, e zombavam dele, dizendo: Sobe, calvo; sobe, calvo!

24 E, virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou em nome do Senhor. Então duas ursas saíram do bosque, e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos.

25 E dali foi para o monte Carmelo, de onde voltou para Samária.

## 2 Reis 3

1 Ora, Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samária, no décimo oitavo ano de Jeosafá, rei de Judá, e reinou doze anos.

2 Fez o que era mau aos olhos do Senhor, porém não como seu pai, nem como sua

vê, está bem localizada; porém sua água não é boa e a terra é estéril.

20 Eliseu respondeu: "Tragam-me um prato novo cheio de sal". Eles fizeram como ele ordenou.

21 Eliseu, tomando o prato de sal, foi até a fonte e ali despejou o sal, dizendo: "Assim diz o Senhor: 'Purifiquei esta água. Ela não causará mais mortes nem deixará a terra improdutiva' ".

22 As águas se tornaram puras, conforme as palavras de Eliseu! E assim permanecem até hoje.

23 Eliseu saiu de Jericó e foi para Betel. Na estrada encontrou-se com alguns jovens que vinham da cidade. Eles começaram a zombar dele, gritando: "Olha o careca! Olha o careca!".

24 Eliseu, olhando para trás, os amaldiçoou em nome do Senhor. Imediatamente, duas ursas ferozes saíram do bosque e despedaçaram quarenta e dois daqueles jovens.

25 De Betel Eliseu foi para o monte Carmelo e dali voltou para Samaria.

## 2 Reis 3

1 No décimo oitavo ano do reinado de Josafá em Judá, Jorão, filho de Acabe, começou a governar o povo de Israel. O seu governo durou doze anos. A capital de Israel era Samaria.

2 Jorão fez o que era mau aos olhos do Senhor, porém seu pai e também sua mãe foram piores do que ele. Pelo menos

mãe; porque tirou a coluna de Baal, que seu pai fizera.

3 Contudo, aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar a Israel; não se apartou deles.

**Eliseu prediz a vitória sobre Moabe**

4 Então, Mesa, rei dos moabitas, era criador de gado e pagava o seu tributo ao rei de Israel com cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros.

5 Tendo, porém, morrido Acabe, revoltou-se o rei de Moabe contra o rei de Israel.

6 Por isso, Jorão, ao mesmo tempo, saiu de Samaria e fez revista de todo o Israel.

7 Mandou dizer a Josafá, rei de Judá: O rei de Moabe se revoltou contra mim; irás tu comigo à guerra contra Moabe? Respondeu ele: Subirei; serei como tu és, o meu povo, como o teu povo, os meus cavalos, como os teus cavalos.

8 Então, perguntou Jorão: Por que caminho subiremos? Respondeu ele: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 Partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; após sete dias de marcha, não havia água para o exército e para o gado que os seguiam.

sua mãe, porque tirou a coluna de Baal, que o seu pai havia feito.

3 No entanto, aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar, e não se afastou deles.

**Eliseu prediz a vitória sobre Moabe**

4 Mesa, rei dos moabitas, era criador de gado e pagava o seu tributo ao rei de Israel com cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros.

5 Mas depois da morte de Acabe, o rei dos moabitas se revoltou contra o rei de Israel.

6 Por isso, naquele instante Jorão saiu de Samaria e reuniu todo o exército de Israel.

7 Mandou dizer a Josafá, rei de Judá: — O rei de Moabe se revoltou contra mim. Você irá comigo à guerra contra Moabe? Josafá respondeu: — Irei. Sou como você é, o meu povo é como o seu povo, e os meus cavalos são como os seus cavalos.

8 E Josafá perguntou: — Por que caminho iremos? Jorão respondeu: — Pelo caminho do deserto de Edom.

9 Partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom. Após sete dias de marcha, não havia água para o exército e para os animais que os seguiam.

mãe; porque removeu a imagem de Baal, que o seu pai havia feito.

3 Todavia ele se apegou aos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, o qual fez Israel pecar; disso não se afastou.

4 E Mesa, rei de Moabe, era um negociante de ovelhas, e devolvia ao rei de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros, com a lã.

5 Porém, sucedeu, quando Acabe estava morto, que o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel.

6 E naquele dia o rei Jorão saiu de Samaria e passou em revista a todo Israel.

7 E ele foi e enviou a Josafá, o rei de Judá, dizendo: O rei de Moabe tem se rebelado contra mim; tu virás comigo contra Moabe para a batalha? E ele disse: Eu subirei. Eu sou como tu és, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.

8 E ele disse: Por qual caminho devemos subir? E ele respondeu: O caminho pelo meio do deserto de Edom.

9 Partiram, pois, o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; e eles promoveram um cerco de uma viagem de sete dias; e não houve água para o exército, e para o gado que os seguia.

mãe; pois tirou a coluna de Baal que seu pai fizera.

3 Contudo aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que este fizera Israel pecar, e deles não se apartou.

4 Ora, Messa, rei dos moabitas, era criador de ovelhas, e pagava de tributo ao rei de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com a sua lã.

5 Sucedeu, porém, que, morrendo Acabe, o rei dos moabitas se rebelou contra o rei de Israel.

6 Por isso, nesse mesmo tempo Jorão saiu de Samária e fez revista de todo o Israel.

7 E, pondo-se em marcha, mandou dizer a Jeosafá, rei de Judá: O rei dos moabitas rebelou-se contra mim; irás tu comigo a guerra contra os moabitas? Respondeu ele: Irei; como tu és sou eu, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.

8 E perguntou: Por que caminho subiremos? Respondeu-lhe Jorão: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 Partiram, pois, o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; e andaram rodeando durante sete dias; e não havia água para o exército nem para o gado que os seguia.

Jorão derrubou a coluna de Baal que seu pai havia feito.

3 Apesar disso, ele imitou o grande pecado de Jeroboão, filho de Nebate, que levou o povo de Israel a pecar.

4 Messa, rei de Moabe, e seu povo eram criadores de ovelhas. Eles pagavam a Israel um imposto anual de cem mil cordeiros e lã de cem mil carneiros;

5 porém, depois da morte de Acabe, o rei de Moabe se revoltou contra o rei de Israel, e não quis mais pagar o imposto.

6 Então, naquela ocasião, Jorão, rei de Israel, diante dessa atitude, preparou o seu exército, que ficou de prontidão para lutar contra Moabe.

7 Ele enviou esta mensagem para Josafá, rei de Judá: “Rei Josafá, o rei de Moabe se revoltou contra mim. Gostaria de saber se posso contar com o seu auxílio na guerra contra Moabe”. Josafá respondeu: “Conte comigo, rei Jorão. Os meus soldados e os meus cavalos estão às suas ordens; estaremos unidos na luta contra Moabe”.

8 E perguntou: “Quais são os seus planos de guerra?” E Jorão respondeu: “Subiremos pelo caminho do deserto de Edom”.

9 Então o rei de Israel partiu com os reis de Judá e de Edom. Depois de seguirem pelo deserto por sete dias, havia acabado a água, e não encontraram água para os seus soldados, nem para os seus animais.

10 Então, disse o rei de Israel: Ai! O SENHOR chamou a estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

11 Perguntou, porém, Josafá: Não há, aqui, algum profeta do SENHOR, para que consultemos o SENHOR por ele? Respondeu um dos servos do rei de Israel: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de Elias.

12 Disse Josafá: Está com ele a palavra do SENHOR. Então, o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom desceram a ter com ele.

13 Mas Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel lhe disse: Não, porque o SENHOR é quem chamou estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

14 Disse Eliseu: Tão certo como vive o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença estou, se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não te daria atenção, nem te contemplaria.

15 Ora, pois, trazei-me um tangedor. Quando o tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu.

16 Este disse: Assim diz o SENHOR: Fazei, neste vale, covas e covas.

10 Então o rei de Israel disse: — Ah! O Senhor chamou estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

11 Josafá perguntou: — Não há, aqui, algum profeta do Senhor, para que consultemos o Senhor por meio dele? Um dos servos do rei de Israel respondeu: — Aqui está Eliseu, filho de Safate, que era servo de Elias.

12 Josafá disse: — Está com ele a palavra do Senhor. Então o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom foram falar com Eliseu.

13 Mas Eliseu disse ao rei de Israel: — Que tenho eu a ver com você? Vá falar com os profetas de seu pai e os profetas de sua mãe. Porém o rei de Israel lhe disse: — Não, porque o Senhor Deus é quem chamou estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

14 Eliseu disse: — Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, em cuja presença estou, se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá, não daria atenção nem olharia para você.

15 Agora me tragam um músico. Enquanto o músico tocava, o poder de Deus veio sobre Eliseu.

16 Este disse: — Assim diz o Senhor: "Façam, neste vale, covas e mais covas.

10 E o rei de Israel disse: Ai! O SENHOR chamou estes três reis juntos para entregá-los na mão de Moabe!

11 E Josafá disse: Não há aqui um profeta do SENHOR, além desses, para que por ele possamos consultar o SENHOR? E um dos servos do rei de Israel respondeu e disse: Aqui está Eliseu, o filho de Safate, o qual derramou água nas mãos de Elias.

12 E Josafá disse: A palavra do SENHOR está com ele. Assim, o rei de Israel, e Josafá, e o rei de Edom desceram até ele.

13 E Eliseu disse ao rei de Israel: O que tenho eu contigo? Vai-te até os profetas do teu pai, e aos profetas da tua mãe. E o rei de Israel disse a ele: Não; porque o SENHOR chamou estes três reis juntos para entregá-los na mão de Moabe.

14 E Eliseu disse: Vive o SENHOR dos Exércitos, diante de quem me ponho de pé, se não fosse por eu respeitar a presença de Josafá, o rei de Judá, eu nem olharia na tua direção, tampouco te veria.

15 Agora, porém, trazei-me um menestrel. E sucedeu, quando o menestrel tocou, que a mão do SENHOR veio sobre ele.

16 E ele disse: Assim diz o SENHOR: Fazei este vale cheio de fossos.

10 Disse então o rei de Israel: Ah! o Senhor chamou estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.

11 Perguntou, porém, Jeosafá: Não há aqui algum profeta do Senhor por quem consultemos ao Senhor? Então respondeu um dos servos do rei de Israel, e disse: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que deitava água sobre as mãos de Elias.

12 Disse Jeosafá: A palavra do Senhor está com ele. Então o rei de Israel, e Jeosafá, e o rei de Edom desceram a ter com ele.

13 Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai ter com os profetas de teu pai, e com os profetas de tua mãe. O rei de Israel, porém, lhe disse: Não; porque o Senhor chamou estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas.

14 Respondeu Eliseu: Vive o Senhor dos exércitos, em cuja presença estou, que se eu não respeitasse a presença de Jeosafá, rei de Judá, não te contemplaria, nem te veria.

15 Agora, contudo, trazei-me um harpista. E sucedeu que, enquanto o harpista tocava, veio a mão do Senhor sobre Eliseu.

16 E ele disse: Assim diz o Senhor: Fazei neste vale muitos poços.

10 "E agora, o que vamos fazer?", exclamou o rei de Israel. "Será que o Senhor ajuntou a nós, os três reis, para cairmos nas mãos de Moabe?"

11 Mas Josafá, rei de Judá, perguntou: "Não há um profeta do Senhor entre nós? Se houver, podemos consultá-lo, e ele falará em nome do Senhor e nos dirá o que devemos fazer". Então um oficial do exército de Israel respondeu: "Eliseu, filho de Safate, está aqui. Ele era discípulo do profeta Elias".

12 Josafá respondeu: "A palavra do Senhor está com ele". E o rei de Judá, o rei de Israel e o rei de Edom saíram para consultar Eliseu.

13 Porém Eliseu falou com dureza ao rei Jorão de Israel: "Nada tenho a ver com você, rei de Israel; por que não vai consultar os falsos profetas que o seu pai e a sua mãe consultavam?" O rei de Israel, porém, respondeu: "Não. Porque o Senhor é que nos chamou aqui, três reis, para entregar-nos nas mãos dos moabitas!"

14 "Tão certo como vive o Senhor dos Exércitos, a quem sirvo, que se não fosse por respeito a Josafá, rei de Judá, aqui presente, garanto que não me incomodaria com você", respondeu Eliseu.

15 "Mas agora chamem um músico para tocar uma música". E enquanto o músico tocava a harpa, o poder do Senhor veio sobre Eliseu,

16 e ele disse: "Assim diz o Senhor: Cavem muitas e muitas cisternas neste vale.

17 Porque assim diz o SENHOR: Não sentireis vento, nem vereis chuva; todavia, este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, e o vosso gado, e os vossos animais.
18 Isto é ainda pouco aos olhos do SENHOR; de maneira que também entregará Moabe nas vossas mãos.

19 Ferireis todas as cidades fortificadas e todas as cidades principais, e todas as boas árvores cortareis, e tapareis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os bons campos.

20 Pela manhã, ao apresentar-se a oferta de manjares, eis que vinham as águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de água.

**A derrota de Moabe**

21 Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejar contra eles, todos os que cingiam cinto, desde o mais novo até ao mais velho, foram convocados e postos nas fronteiras.

22 Levantando-se de madrugada, em saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas defronte deles as águas vermelhas como sangue.

23 E disseram: Isto é sangue; certamente, os reis se destruíram e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, ó Moabe!

17Porque assim diz o Senhor: Vocês não sentirão vento, nem verão chuva, mas este vale se encherá de água; e vocês beberão, bem como o seu gado e os seus animais.”

18Mas isto ainda é pouco aos olhos do Senhor. Ele também entregará Moabe nas suas mãos.

19Vocês conquistarão todas as cidades fortificadas e todas as cidades principais. Cortarão todas as árvores frutíferas, taparão todas as fontes de água e danificarão com pedras todos os campos de cultivo.

20E aconteceu que, no dia seguinte, na hora do sacrifício da manhã, eis que água vinha descendo dos lados de Edom; e a terra se encheu de água.

**A derrota de Moabe**

21Quando todos os moabitas ouviram que os reis tinham vindo para lutar contra eles, convocaram todos os que estavam aptos para a guerra, desde o mais novo até o mais velho, e tomaram posição nas fronteiras.

22Os moabitas se levantaram de madrugada e, quando o sol raiou sobre as águas, viram que as águas diante deles estavam vermelhas como sangue.

23E disseram: — Isto é sangue! Certamente os reis se destruíram e se mataram um ao outro! Agora, moabitas, é hora de pegar os despojos!

17 Porque, assim diz o SENHOR: Vós não vereis vento, tampouco vereis chuva; mas aquele vale será cheio com água, para que possais beber, tanto vós, quanto o vosso gado e os vossos animais.

18 E isto não passa de coisa leve à vista do SENHOR. Ele também entregará os moabitas na vossa mão.

19 E vós ferireis toda cidade fortificada, e toda cidade escolhida, e derrubareis toda árvore boa, e tampareis todos os poços de água, e contristareis todo bom lote de terra com pedras.

20 E sucedeu, pela manhã, quando a oferta de carne era oferecida, eis que ali chegou água pelo caminho de Edom, e a terra foi cheia pela água.

21 E quando todos os moabitas ouviram que os reis haviam subido para lutar contra eles, reuniram todos que eram capazes de se revestir de armadura, e daí para cima, e se puseram de pé na fronteira.

22 E eles se levantaram cedo pela manhã, e o sol brilhou sobre a água, e os moabitas viram a água no outro lado tão vermelha quanto o sangue;

23 e eles disseram: Isto é sangue; os reis estão seguramente mortos, e mataram-se uns aos outros. Agora, portanto, Moabe: Ao despojo!

17 Porque assim diz o Senhor: Não vereis vento, nem vereis chuva; contudo este vale se encherá de água, e bebereis vós, os vossos servos e os vossos animais.

18 E ainda isso é pouco aos olhos do Senhor; também entregará ele os moabitas nas vossas mãos,

19 e ferireis todas as cidades fortes e todas as cidades escolhidas, cortareis todas as boas árvores, tapareis todas as fontes d'água, e cobrireis de pedras todos os bons campos.

20 E sucedeu que, pela manhã, à hora de se oferecer o sacrifício, eis que vinham as águas pelo caminho de Edom, e a terra se encheu d'água:

21 Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejarem contra eles, convocaram-se todos os que estavam em idade de pegar armas, e daí para cima, e puseram-se às fronteiras.

22 Levantaram-se os moabitas de madrugada e, resplandecendo o sol sobre as águas, viram diante de si as águas vermelhas como sangue;

23 e disseram: Isto é sangue; certamente os reis pelejaram entre si e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, moabitas!

17Pois assim diz o Senhor: Ninguém verá chuva nem vento, e mesmo assim este vale se encherá de água, e vocês, seus rebanhos e seus animais terão muita água para beber.

18Mas isto é pouco para o Senhor; ele também lhes dará a vitória sobre os moabitas!

19Além disso, vocês vão destruir as principais cidades de Moabe, mesmo as cidades fortificadas. Vocês destruirão com pedras as boas terras que eles têm, cortarão as boas árvores e taparão as fontes de água”.

20No dia seguinte, na hora em que se oferecia o sacrifício da manhã, a água veio descendo da direção de Edom e em poucos instantes havia água com fartura!

21Enquanto isso, os moabitas souberam que os três reis vinham contra eles. Então o rei de Moabe convocou todos os homens que podiam lutar, tanto velhos como moços, e formou um exército que se posicionou na fronteira.

22Mas bem cedinho, na manhã seguinte, o sol batia nas águas, e estas pareciam vermelhas como sangue.

23“Sangue! Sangue!”, gritaram os moabitas. “Os reis de Judá, de Israel e de Edom lutaram entre si, e mataram-se uns aos outros! É o sangue deles que corre pelos caminhos nesta direção! Vamos depressa saquear o que restou!”

24 Porém, chegando eles ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram e feriram aos moabitas, os quais fugiram diante deles; entraram os israelitas na terra e também aí feriram aos moabitas.

25 Arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os bons campos, e os entulharam, e taparam todas as fontes de águas, e cortaram todas as boas árvores, até que só Quir-Haresete ficou com seus muros; mas os que atiravam com fundas a cercaram e a feriram.

26 Vendo o rei de Moabe que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que arrancavam espada, para romperem contra o rei de Edom, porém não puderam.

27 Então, tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro; pelo que houve grande ira contra Israel; por isso, se retiraram dali e voltaram para a sua própria terra.

## 2 Reis 4

**Eliseu aumenta o azeite da viúva**

1 Certa mulher, das mulheres dos discípulos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que ele temia ao SENHOR. É chegado o credor para levar os meus dois filhos para lhe serem escravos.

24 Mas, quando eles chegaram ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram e atacaram os moabitas, os quais fugiram deles. Os israelitas entraram na terra e também aí mataram os moabitas.

25 Arrasaram as cidades, e cada um lançou uma pedra em todos os campos de cultivo, e os entulharam. Taparam todas as fontes de águas e cortaram todas as árvores frutíferas. Só Quir-Haresete ficou com suas muralhas; mas os que atiravam com fundas a cercaram e atacaram.

26 Quando o rei de Moabe percebeu que estava perdendo a batalha, tomou consigo setecentos homens armados com espada para abrir caminho e chegar até o rei de Edom, porém não puderam.

27 Então pegou o seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre a muralha. Houve grande ira contra Israel e, por isso, eles se retiraram dali e voltaram para a sua própria terra.

## 2 Reis 4

**Eliseu aumenta o azeite da viúva**

1 Certa mulher, viúva de um dos discípulos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: — O meu marido, seu servo, está morto, e o senhor sabe que esse seu servo temia o Senhor Deus. Mas veio o credor para levar os meus dois filhos como escravos.

24 E, quando eles chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas se levantaram e feriram os moabitas, de modo que fugiram de diante deles; mas eles seguiram adiante ferindo os moabitas, na sua própria terra.

25 E eles arrasaram as cidades, e em todo lote bom de terra cada homem lançou a sua pedra, e o encheu; e eles tamparam todos os poços de água, e derrubaram todas as árvores boas; somente em Quir-Haresete eles deixaram as suas pedras; todavia os fundeiros a cercaram e a feriram.

26 E quando o rei de Moabe viu que a batalha era demasiadamente intensa para ele, levou consigo setecentos homens que empunhavam espadas, para abrir caminho até o rei de Edom, mas eles não conseguiram.

27 Então, ele tomou o seu filho mais velho, que reinaria no seu lugar, e o ofereceu como oferta queimada sobre o muro. E houve uma grande indignação contra Israel; e eles se afastaram dele, e retornaram para a sua própria terra.

## 2 Reis 4

1 Ora, clamou ali uma certa mulher das esposas dos filhos dos profetas a Eliseu, dizendo: O teu servo, o meu marido, está morto; e tu sabes que o teu servo, verdadeiramente, temia o SENHOR; e o credor veio para levar consigo os meus dois filhos para serem servos.

24 Quando, porém, chegaram ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram, e bateram os moabitas, os quais fugiram diante deles; e ainda entraram na terra, ferindo ali também os moabitas.

25 E arrasaram as cidades; e cada um deles lançou pedras em todos os bons campos, entulhando-os; taparam todas as fontes d'água, e cortaram todas as boas árvores; somente a Quir-Haresete deixaram ficar as pedras; contudo os fundeiros a cercaram e a feriram.

26 Vendo o rei dos moabitas que a peleja prevalecia contra ele, tomou consigo setecentos homens que arrancavam da espada, para romperem contra o rei de Edom; porém não puderam.

27 Então tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro, pelo que houve grande indignação em Israel; por isso retiraram-se dele, e voltaram para a sua terra.

## 2 Reis 4

1 Ora uma dentre as mulheres dos filhos dos profetas clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor. Agora acaba de chegar o credor para levar-me os meus dois filhos para serem escravos.

24 Quando, porém, chegaram ao acampamento inimigo, o exército israelita se levantou e atacou com fúria os moabitas, e os fez fugir. Os israelitas perseguiram os moabitas, arrasaram o território,

25 destruíram as cidades, encheram de pedras os campos, entupiram os poços e as fontes de água, derrubaram as árvores que davam frutas, e só não destruíram o forte de Quir-Haresete; mais tarde, porém, essa fortaleza foi cercada e conquistada pelos que atiravam com fundas.

26 Quando o rei de Moabe viu que a batalha estava perdida, reuniu setecentos dos seus homens armados de espadas e mandou atacar o rei de Edom. Mas de nada adiantou. Eles foram derrotados.

27 Então o rei de Moabe pegou o seu filho mais velho, o que mais tarde seria rei em seu lugar, e o ofereceu em sacrifício em cima do muro da cidade. Isso trouxe grande indignação contra Israel. Por isso retiraram-se dali e voltaram para a sua terra.

## 2 Reis 4

1 Certo dia, a esposa de um dos discípulos dos profetas procurou Eliseu e disse: “Seu servo, meu marido, morreu. O senhor sabe que ele era um homem temente ao Senhor. Mas agora os credores vieram cobrar as dívidas dele, e eles querem levar meus dois filhos como escravos”.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

2 Eliseu lhe perguntou: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. Ela respondeu: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

3 Então, disse ele: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas vazias, não poucas.

4 Então, entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deita o teu azeite em todas aquelas vasilhas; põe à parte a que estiver cheia.

5 Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; estes lhe chegavam as vasilhas, e ela as enchia.

6 Cheias as vasilhas, disse ela a um dos filhos: Chega-me, aqui, mais uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma. E o azeite parou.

7 Então, foi ela e fez saber ao homem de Deus; ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e, tu e teus filhos, vivei do resto.

**Eliseu e a sunamita**

8 Certo dia, passou Eliseu por Suném, onde se achava uma mulher rica, a qual o constrangeu a comer pão. Daí, todas as vezes que passava por lá, entrava para comer.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

2Eliseu perguntou à mulher: — O que posso fazer por você? Diga-me o que é que você tem em casa. Ela respondeu: — Esta sua serva não tem nada em casa, a não ser um jarro de azeite.

3Então Eliseu disse: — Vá, peça emprestadas vasilhas a todos os seus vizinhos; vasilhas vazias, muitas vasilhas.

4Depois entre em casa, feche a porta atrás de você e dos seus filhos, e derrame o azeite em todas aquelas vasilhas. Ponha à parte as que forem ficando cheias.

5A mulher foi embora dali e fechou a porta atrás de si e dos seus filhos. Estes lhe passavam as vasilhas, e ela as enchia.

6Quando todas estavam cheias, ela disse a um dos filhos: — Traga-me mais uma vasilha. Mas ele respondeu: — Não há mais vasilha nenhuma. E o azeite parou.

7Então ela foi e contou ao homem de Deus. Ele disse: — Vá, venda o azeite e pague a sua dívida; e você e os seus filhos vivam do que sobrar.

**Eliseu e a sunamita**

8Certo dia, Eliseu passou por Suném, onde morava uma mulher rica, que insistiu para que ele ficasse para uma refeição. Assim, todas as vezes que passava por lá, entrava para fazer uma refeição.

**KING JAMES 1611**

2 E Eliseu disse a ela: O que farei por ti? Conta-me, o que tens tu na tua casa? E ela disse: A tua criada não tem nada na casa, além de uma botija de azeite.

3 Então ele disse: Vai, pede para ti vasos emprestados, de todos os teus vizinhos, vasos vazios; não peças poucos.

4 E, quando tu entrares, fecharás a porta diante de ti e diante dos teus filhos, e derramarás dentro de todos os vasos, e tu porás de lado aquele que estiver cheio.

5 Assim, ela se foi diante dele, e fechou a porta diante de si e dos filhos que trouxeram os vasos para ela; e ela derramou.

6 E sucedeu que, quando os vasos estavam cheios, ela disse ao seu filho: Traz mais um vaso. E ele lhe disse: Não há mais vaso. E o azeite parou.

7 Então ela veio e disse ao homem de Deus. E ele disse: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida, e vive, tu e os teus filhos, do restante.

8 E ocorreu, um dia, que Eliseu passou até Suném, onde estava uma mulher influente; e ela o constrangeu a comer pão. E assim foi, que, toda vez que ele por ali passava, ele para ali se desviava e entrava para comer pão.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

2 Perguntou-lhe Eliseu: Que te hei de fazer? Dize-me o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.

3 Disse-lhe ele: Vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.

4 Depois entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos; deita azeite em todas essas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia.

5 Então ela se apartou dele. Depois, fechada a porta sobre si e sobre seus filhos, estes lhe chegavam as vasilhas, e ela as enchia.

6 Cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: Chega-me ainda uma vasilha. Mas ele respondeu: Não há mais vasilha nenhuma. Então o azeite parou.

7 Veio ela, pois, e o fez saber ao homem de Deus. Disse-lhe ele: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeu também certo dia que Eliseu foi a Suném, onde havia uma mulher rica que o reteve para comer; e todas as vezes que ele passava por ali, lá se dirigia para comer.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

2“O que eu posso fazer por você?”, perguntou Eliseu. “Diga-me, o que você tem em casa?” E ela respondeu: “Não tenho nada, a não ser uma vasilha de azeite”.

3“Então vá a todos os vizinhos e amigos, e peça que lhe emprestem muitas vasilhas vazias!”, disse o profeta.

4“Depois entre em sua casa com seus filhos e feche a porta. Derrame aquele azeite que a senhora tem em cada vasilha vazia, e vá colocando de lado as que estiverem cheias!”

5Então ela voltou, fechou-se em casa com seus filhos, pegou sua vasilha de azeite e começou a encher as vasilhas vazias que os filhos iam trazendo, uma a uma, e ela ia enchendo e colocando de lado.

6Quando todas as vasilhas estavam cheias, ela disse a um dos seus filhos: “Traga mais uma vasilha”. E ele respondeu: “Já lhe entregamos todas; não há mais nenhuma”. Então o azeite parou de correr!

7Ela correu e foi contar ao homem de Deus. E Eliseu disse: “Agora vá, venda todo o azeite e pague as suas dívidas. Ainda vai sobrar dinheiro para você e os seus filhos viverem!”

8Certa vez, Eliseu passou por Suném, onde uma mulher rica e de boa posição na cidade o convidou para almoçar em sua casa. Depois disso, toda vez que Eliseu passava por ali, ele parava para comer.

9 Ela disse a seu marido: Vejo que este que passa sempre por nós é santo homem de Deus.

10 Façamos-lhe, pois, em cima, um pequeno quarto, obra de pedreiro, e ponhamos-lhe nele uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; quando ele vier à nossa casa, retirar-se-á para ali.

11 Um dia, vindo ele para ali, retirou-se para o quarto e se deitou.

12 Então, disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita. Chamando-a ele, ela se pôs diante do profeta.

13 Este dissera ao seu moço: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com muita abnegação; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale a teu favor ao rei ou ao comandante do exército? Ela respondeu: Habito no meio do meu povo.

14 Então, disse o profeta: Que se há de fazer por ela? Geazi respondeu: Ora, ela não tem filho, e seu marido é velho.

15 Disse Eliseu: Chama-a. Chamando-a ele, ela se pôs à porta.

16 Disse-lhe o profeta: Por este tempo, daqui a um ano, abraçarás um filho. Ela

9Ela disse ao seu marido: — Vejo que este que passa sempre por aqui é um santo homem de Deus.

10Vamos fazer um quarto pequeno no terraço da casa e colocar nele uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina; assim, quando ele vier à nossa casa, poderá ficar ali.

11Um dia, vindo o profeta para ali, retirou-se para o quarto e se deitou.

12Então disse ao seu servo Geazi: — Vá chamar esta sunamita. Ele a chamou, e ela se pôs diante do profeta.

13Este tinha dito a Geazi que dissesse a ela: — A senhora nos tem tratado com muito cuidado. O que podemos fazer pela senhora? Podemos falar em seu favor junto ao rei ou ao comandante do exército? Ela havia respondido: — Eu estou bem, vivendo no meio do meu povo.

14Então o profeta perguntou a Geazi: — O que se pode fazer por ela? Geazi respondeu: — Ora, ela não tem filhos, e o marido dela é velho.

15Eliseu disse: — Vá chamá-la. Ele a chamou, e ela se pôs à porta.

16Então o profeta disse à mulher: — Por este tempo, daqui a um ano, você terá um filho nos braços. Ela disse: — Não, meu

9 E ela disse ao seu marido: Eis que, agora, eu percebo que este é um homem santo de Deus, o qual sempre passa por nós.

10 Façamos uma pequena câmara, rogo-te, na parede; e coloquemos ali para ele uma cama, e uma mesa, e um banco, e um candelabro; e será, quando ele vier até nós, para que ele possa para ali se desviar.

11 E ocorreu, um dia, que ele veio ali, e desviou-se para dentro da câmara, e ali se deitou.

12 E ele disse a Geazi, o seu servo: Chama essa sunamita. E quando ele a havia chamado, ela se pôs diante dele.

13 E ele lhe disse: Diz agora a ela: Eis que tu tens sido cuidadosa para conosco com todo este cuidado; o que há de ser feito por ti? Desejarias tu ser recomendada ao rei, ou ao capitão do exército? E ela respondeu: Eu habito no meio do meu próprio povo.

14 E ele disse: O que, então, há de ser feito por ela? E Geazi respondeu: Verdadeiramente, ela não tem filho, e o seu marido é velho.

15 E ele disse: Chama-a. E quando ele a havia chamado, ela se pôs à porta.

16 E ele disse: Por volta deste tempo, segundo o tempo da vida, tu abraçarás um filho. E ela disse: Não, meu

9 E ela disse a seu marido: Tenho observado que este que passa sempre por nós é um santo homem de Deus.

10 Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto sobre o muro; e ponhamos-lhe ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, quando ele vier a nós se recolherá ali.

11 Sucedeu que um dia ele chegou ali, recolheu-se àquele quarto e se deitou.

12 Então disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita. Ele a chamou, e ela se apresentou perante ele.

13 Pois Eliseu havia dito a Geazi: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com todo o desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale por ti ao rei, ou ao chefe do exército? Ao que ela respondera: Eu habito no meio do meu povo.

14 Então dissera ele: Que se há de fazer, pois por ela? E Geazi dissera: Ora, ela não tem filho, e seu marido é velho.

15 Pelo que disse ele: Chama-a. E ele a chamou, e ela se pôs à porta.

16 E Eliseu disse: Por este tempo, no ano próximo, abraçarás um filho. Respondeu

9Um dia, essa mulher sunamita disse ao marido: “Sabe de uma coisa? Estou certa de que esse homem que vem aqui em casa de tempo em tempo é um santo homem de Deus.

10Vamos construir um quarto para ele, lá em cima do terraço; colocaremos uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lamparina para ele. Assim, quando ele passar por aqui, poderá ocupar esse quarto”. E assim fizeram.

11Um dia, Eliseu chegou e subiu ao quarto para descansar.

12Então chamou o seu servo Geazi e disse: “Geazi, chame a sunamita”. Ele a chamou, e quando ela chegou,

13ele pediu que o servo Geazi dissesse a ela: “Somos gratos por toda a sua bondade. O que podemos fazer em sinal de nossa gratidão? Se precisar de algum favor do rei ou do comandante do exército, pode nos procurar, que intercederemos em seu favor”. Mas a mulher respondeu: “Eu tenho tudo o que preciso aqui, no meio do meu povo”.

14“O que se pode fazer por ela?”, perguntou ele a Geazi logo depois. Então Geazi lembrou: “Meu senhor, essa mulher não tem filhos, e o marido dela já é idoso”.

15Então Eliseu disse ao servo: “Vá chamá-la outra vez”. Quando ela chegou, parou à porta do quarto do profeta.

16Eliseu disse à mulher: “Mulher, ouça; daqui a um ano, mais ou menos por esta época, a senhora vai ter um filho em seus

disse: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

17 Concebeu a mulher e deu à luz um filho, no tempo determinado, quando fez um ano, segundo Eliseu lhe dissera.

18 Tendo crescido o menino, saiu, certo dia, a ter com seu pai, que estava com os segadores.

19 Disse a seu pai: Ai! A minha cabeça! Então, o pai disse ao seu moço: Leva-o a sua mãe.

20 Ele o tomou e o levou a sua mãe, sobre cujos joelhos ficou sentado até ao meio-dia, e morreu.

21 Subiu ela e o deitou sobre a cama do homem de Deus; fechou a porta e saiu.

22 Chamou a seu marido e lhe disse: Manda-me um dos moços e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus e volte.

23 Perguntou ele: Por que vais a ele hoje? Não é dia de Festa da Lua Nova nem sábado. Ela disse: Não faz mal.

24 Então, fez ela albardar a jumenta e disse ao moço: Guia e anda, não te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.

25 Partiu ela, pois, e foi ter com o homem de Deus, ao monte Carmelo. Vendo-a de

senhor, homem de Deus, não minta para esta sua serva.

17 A mulher engravidou e, no ano seguinte, no tempo determinado, deu à luz um filho, como Eliseu tinha dito.

18 O menino cresceu e, certo dia, foi encontrar-se com o seu pai, que estava no campo com os ceifeiros.

19 De repente ele disse a seu pai: — Ai! A minha cabeça! A minha cabeça! Então o pai disse a um dos servos: — Leve-o para a mãe.

20 Ele o tomou e o levou para a mãe. O menino ficou sentado no colo dela até o meio-dia, e então morreu.

21 Ela subiu e o deitou sobre a cama do homem de Deus; fechou a porta e saiu.

22 Chamou o marido e lhe disse: — Mande-me um dos servos e uma das jumentas. Preciso ir depressa falar com o homem de Deus e voltar.

23 O marido perguntou: — Por que você quer falar com ele hoje? Não é dia de Festa da Lua Nova nem sábado. Ela respondeu: — Não faz mal.

24 Então ela mandou preparar a jumenta e disse ao servo: — Pegue as rédeas e vamos! Não diminua a marcha, a não ser quando eu disser.

25 E assim ela partiu e foi falar com o homem de Deus, no monte Carmelo. Ao

senhor, tu, homem de Deus, não mintas à tua criada.

17 E a mulher concebeu e deu à luz um filho naquele tempo que Eliseu havia dito a ela, segundo o tempo da vida.

18 E, quando o filho estava crescido, ocorreu, um dia, que ele saiu até ao seu pai, aos ceifeiros.

19 E ele disse ao seu pai: Minha cabeça, minha cabeça! E ele disse a um moço: Carregai-o até a sua mãe.

20 E, quando ele lhe havia levado, e trazido até a sua mãe, ele se assentou sobre os joelhos dela até o meio-dia, e, então, morreu.

21 E ela subiu, e o deitou na cama do homem de Deus, e fechou a porta diante dele, e saiu.

22 E ela chamou o seu marido, e disse: Rogo-te que me envies um dos moços e um dos jumentos, para que eu possa correr até ao homem de Deus, e retornar.

23 E ele disse: Por que irás a ele hoje? Não é nem lua nova, nem shabat. E ela disse: Isto será bom.

24 Ela, então, selou um jumento, e disse ao seu servo: Conduz, e segue adiante; não detenhas a tua cavalgada por minha causa, exceto se eu to pedir.

25 Assim, ela foi e chegou até ao homem de Deus no monte Carmelo. E sucedeu

ela: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

17 Mas a mulher concebeu, e deu à luz um filho, no tempo determinado, no ano seguinte como Eliseu lhe dissera.

18 Tendo o menino crescido, saiu um dia a ter com seu pai, que estava com os segadores.

19 Disse a seu pai: Minha cabeça! minha cabeça! Então ele disse a um moço: Leva-o a sua mãe.

20 Este o tomou, e o levou a sua mãe; e o menino esteve sobre os joelhos dela até o meio-dia, e então morreu.

21 Ela subiu, deitou-o sobre a cama do homem de Deus e, fechando sobre ele a porta, saiu.

22 Então chamou a seu marido, e disse: Manda-me, peço-te, um dos moços e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus e volte.

23 Disse ele: Por que queres ir ter com ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E ela disse: Tudo vai bem.

24 Então ela fez albardar a jumenta, e disse ao seu moço: Guia e anda, e não me detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.

25 Partiu pois, e foi ter com o homem de Deus, ao monte Carmelo; e sucedeu que,

braços!" Ela exclamou: "Por favor, meu senhor, homem de Deus, não minta para a sua serva".

17 Tudo, porém, aconteceu como Eliseu havia dito. No ano seguinte, na época anunciada, a mulher sunamita deu à luz um filho.

18 Um dia, quando o filho já estava mais crescido, ele saiu para encontrar-se com o pai, que trabalhava na colheita com outros homens.

19 De repente ele começou a chamar o pai, gemendo de dor: "Ai, minha cabeça!" O pai disse a um dos seus empregados: "Leve-o depressa para casa, à sua mãe".

20 O empregado levou o menino para casa, e a mãe o segurou no colo; mas o menino piorou, e lá pelo meio-dia morreu.

21 A mãe, aflita, levou o corpo do filho para o quarto do profeta, e o deitou na cama; saiu, deixando a porta fechada.

22 Ela foi depressa procurar o marido e disse: "Preciso de um servo e de uma jumenta, pois tenho de ir procurar o homem de Deus, e volto logo".

23 "Mas por que tem de ser hoje?", perguntou o marido; "hoje não é dia de festa religiosa, nem sábado". Ela, porém, respondeu: "Está tudo bem!"

24 Ela mandou selar a jumenta e disse ao servo: "Vamos, saia depressa. Não quero parar em lugar algum, nem mesmo para descansar. Só pare quando eu mandar!"

25 Assim ela partiu para encontrar-se com o homem de Deus no monte Carmelo.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

longe o homem de Deus, disse a Geazi, seu moço: Eis aí a sunamita;

26 corre ao seu encontro e dize-lhe: Vai tudo bem contigo, com teu marido, com o menino? Ela respondeu: Tudo bem.

27 Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, abraçou-lhe os pés. Então, se chegou Geazi para arrancá-la; mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque a sua alma está em amargura, e o SENHOR mo encobriu e não mo manifestou.

28 Disse ela: Pedi eu a meu senhor algum filho? Não disse eu: Não me enganes?

29 Disse o profeta a Geazi: Cinge os lombos, toma o meu bordão contigo e vai. Se encontrares alguém, não o saúdes, e, se alguém te saudar, não lhe respondas; põe o meu bordão sobre o rosto do menino.

30 Porém disse a mãe do menino: Tão certo como vive o SENHOR e vive a tua alma, não te deixarei. Então, ele se levantou e a seguiu.

31 Geazi passou adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não houve nele voz nem sinal de vida; então, voltou a encontrar-se com Eliseu, e lhe deu aviso, e disse: O menino não despertou.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

vê-la de longe, o homem de Deus disse a Geazi, seu servo: — Veja! É a sunamita.

26 Corra ao seu encontro e pergunte a ela: "Vai tudo bem com você, com o seu marido, com o menino?" Ela respondeu: — Vai tudo bem.

27 Quando ela chegou ao homem de Deus, no monte, agarrou-se aos pés dele. Geazi se aproximou para arrancá-la, mas o homem de Deus lhe disse: — Deixe-a, porque a sua alma está em amargura, e o Senhor escondeu isso de mim; não me revelou nada a respeito.

28 Então a mulher disse: — Por acaso eu pedi a meu senhor algum filho? Eu não lhe disse que não me enganasse?

29 Então o profeta disse a Geazi: — Cinja os lombos, pegue o meu bordão e vá. Se encontrar alguém, não o cumprimente; e, se alguém cumprimentar você, não responda. Ponha o meu bordão sobre o rosto do menino.

30 Porém a mãe do menino disse: — Tão certo como vive o Senhor, e como você vive, não o deixarei. Então Eliseu se levantou e foi com ela.

31 Geazi foi adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino. Porém não houve nele voz nem sinal de vida. Então voltou para encontrar-se com Eliseu e lhe disse: — O menino não acordou.

**KING JAMES 1611**

que, quando o homem de Deus a viu ao longe, ele disse a Geazi, o seu servo: Eis que acolá está aquela sunamita;

26 corre agora, rogo-te, para encontrá-la, e diz a ela: Está bem contigo? Está bem com o teu marido? Está bem com o filho? E ela respondeu: Está bem.

27 E quando ela chegou até ao homem de Deus no outeiro, ela o agarrou pelos pés; mas Geazi se aproximou para afastá-la. E o homem de Deus disse: Deixa-a por si; porque a sua alma está atormentada dentro dela; e o SENHOR ocultou isso de mim, e não me contou.

28 Então, ela disse: Pedi eu um filho ao meu senhor? Não disse eu: Não me enganes?

29 Então, ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, e toma o meu bordão na tua mão, e vai pelo teu caminho; se tu encontrares qualquer homem, não o saúdes; e se algum te saudar, não o respondas de volta; e deita o meu bordão sobre a face da criança.

30 E a mãe da criança disse: Como vive o SENHOR, e como vive a tua alma; não te deixarei. E ele se levantou e a seguiu.

31 E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre a face da criança; porém não houve nem voz, nem audição. Porquanto ele foi, novamente, encontrá-lo e lhe contou, dizendo: O menino não está acordado.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

vendo-a de longe o homem de Deus, disse a Geazi, seu moço: Eis aí a sunamita;

26 corre-lhe ao encontro e pergunta-lhe: Vais bem? Vai bem teu marido? Vai bem teu filho? Ela respondeu: Vai bem.

27 Chegando ela ao monte, à presença do homem de Deus, apegou-se-lhe aos pés. Chegou-se Geazi para a retirar, porém, o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque a sua alma está em amargura, e o Senhor mo encobriu, e não mo manifestou.

28 Então disse ela: Pedi eu a meu senhor algum filho? Não disse eu: Não me enganes?

29 Ao que ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na mão, e vai. Se encontrares alguém, não o saúdes; e se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu bordão sobre o rosto do menino.

30 A mãe do menino, porém, disse: Vive o senhor, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu.

31 Geazi foi adiante deles, e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não havia nele voz nem sentidos. Pelo que voltou a encontrar-se com Eliseu, e o informou, dizendo: O menino não despertou.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

Quando a mulher se aproximava do monte Carmelo, Eliseu a viu à distância e disse a Geazi: "Veja quem vem lá! É a sunamita!

26 Corra, Geazi, e vá encontrá-la; pergunte a ela: 'Está tudo bem com você? Está tudo bem com o seu marido? Está tudo bem com o seu filho?'" Ela respondeu a Geazi: "Está tudo bem".

27 Ela continuou o caminho até chegar onde estava o homem de Deus, no monte. Então, curvando-se até o chão, abraçou-se aos pés do profeta. Ao ver isso, Geazi quis tirá-la dali, mas Eliseu lhe disse: "Deixe-a, Geazi; esta mulher está sofrendo muito, e o Senhor ainda não me revelou a causa do seu sofrimento".

28 Ela então falou: "Por acaso eu pedi um filho ao meu senhor? Não lhe pedi para que não mentisse para mim?"

29 Eliseu, compreendendo o que havia acontecido, disse a Geazi: "Ande depressa, pegue o meu cajado, e vá sem parar pelo caminho até a casa desta mulher; quando lá chegar, toque o rosto do menino com o meu cajado".

30 Porém a mãe do menino exclamou: "Juro pelo nome do Senhor e por sua vida que, se o senhor ficar, não irei". Então Eliseu acompanhou a mulher.

31 Geazi, que havia saído antes deles, chegando à casa da sunamita, colocou o cajado de Eliseu sobre o rosto do menino, conforme o profeta havia dito, mas ele não falou nem se moveu. Então Geazi voltou

32 Tendo o profeta chegado à casa, eis que o menino estava morto sobre a cama.

33 Então, entrou, fechou a porta sobre eles ambos e orou ao SENHOR.

34 Subiu à cama, deitou-se sobre o menino e, pondo a sua boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu.

35 Então, se levantou, e andou no quarto uma vez de lá para cá, e tornou a subir, e se estendeu sobre o menino; este espirrou sete vezes e abriu os olhos.

36 Então, chamou a Geazi e disse: Chama a sunamita. Ele a chamou, e, apresentando-se ela ao profeta, este lhe disse: Toma o teu filho.
37 Ela entrou, lançou-se aos pés dele e prostrou-se em terra; tomou o seu filho e saiu.

**A morte que havia na panela é tirada**

38 Voltou Eliseu para Gilgal. Havia fome naquela terra, e, estando os discípulos dos profetas assentados diante dele, disse ao seu moço: Põe a panela grande ao lume e faze um cozinhado para os discípulos dos profetas.

32Quando o profeta chegou à casa, eis que o menino estava morto sobre a cama.

33Então ele entrou, fechou a porta e orou ao Senhor.

34Subiu à cama, deitou-se sobre o menino e, pondo a sua boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e o corpo do menino aqueceu.

35Eliseu se levantou e andou no quarto de um lado para outro. Tornou a subir à cama, e se estendeu sobre o menino; este espirrou sete vezes e abriu os olhos.

36Então Eliseu chamou Geazi e disse: — Chame a sunamita. Ele a chamou. Quando ela chegou, Eliseu disse: — Pegue o seu filho.
37Ela entrou, lançou-se aos pés de Eliseu e prostrou-se em terra; pegou o seu filho e saiu.

**A morte que havia na panela é tirada**

38Eliseu voltou para Gilgal. Havia fome naquela terra. Quando os discípulos dos profetas estavam sentados diante dele, Eliseu disse ao seu servo: — Ponha a panela grande no fogo e faça um cozido para os discípulos dos profetas.

32 E, quando Eliseu, havia entrado na casa, eis que o menino estava morto, e deitado sobre a sua cama.
33 Ele, portanto, entrou e fechou a porta diante de ambos, e orou ao SENHOR.

34 E ele subiu, e deitou-se sobre a criança, e pôs a sua boca sobre boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele; e estendeu-se sobre a criança; e a carne da criança ficou morna.

35 Depois, ele retornou e andou de um lado para o outro dentro da casa; e subiu, e estendeu-se sobre ele; e a criança espirrou sete vezes, e a criança abriu os seus olhos.

36 E ele chamou Geazi, e disse: Chama essa sunamita. Assim, ele a chamou. E, quando ela havia entrado diante dele, ele disse: Toma o teu filho.
37 Então, ela entrou, e caiu aos seus pés, e se curvou até ao chão, e tomou o seu filho, e saiu.

38 E Eliseu voltou, novamente, a Gilgal; e houve uma fome na terra; e os filhos dos profetas estavam assentados diante dele; e ele disse ao seu servo: Prepara a panela grande e cozinha uma sopa para os filhos dos profetas.

32 Quando Eliseu chegou à casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.

33 Então ele entrou, fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao Senhor.
34 Em seguida subiu na cama e deitou-se sobre o menino, pondo a boca sobre a boca do menino, os olhos sobre os seus olhos, e as mãos sobre as suas mãos, e ficou encurvado sobre ele até que a carne do menino aqueceu.

35 Depois desceu, andou pela casa duma parte para outra, tornou a subir, e se encurvou sobre ele; então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos.

36 Eliseu chamou a Geazi, e disse: Chama essa sunamita. E ele a chamou. Quando ela se lhe apresentou, disse ele: Toma o teu filho.
37 Então ela entrou, e prostrou-se a seus pés, inclinando-se à terra; e tomando seu filho, saiu.

38 Eliseu voltou a Gilgal. E havia fome na terra; e os filhos dos profetas estavam sentados na sua presença. E disse ao seu moço: Põe a panela grande ao lume, e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

para encontrar-se com Eliseu e lhe disse: “O menino não despertou”.
32Quando Eliseu chegou à casa, subiu ao quarto, viu o menino, morto, deitado em sua cama.
33Então, ele entrou, fechou a porta e ficou só com ele e orou ao Senhor.
34Depois deitou-se sobre o corpo do menino; colocou sua boca sobre a boca dele, seus olhos sobre os olhos dele; suas mãos sobre as mãos dele, e sentiu que aos poucos o corpo do menino começou a aquecer!
35Então o profeta saiu do quarto e começou a andar de lá para cá, e de cá para lá. Voltou de novo ao quarto, tornou a debruçar-se sobre o corpo do menino e repetiu o que havia feito antes. Então o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos!

36Eliseu chamou Geazi, e mandou que ele trouxesse a mãe do menino. Ao chegar, ele disse a ela: “Eis aqui o seu filho!”

37E a mãe, ao ver o filho vivo, caiu aos pés do profeta. Então ela tomou o menino e saiu do quarto.

38Então Eliseu voltou para Gilgal, onde havia muita miséria e muita gente passando fome. Um dia, enquanto os discípulos dos profetas estavam reunidos com ele, chamou o seu servo e disse: “Prepare um ensopado para estes homens”.

39 Então, saiu um ao campo a apanhar ervas e achou uma trepadeira silvestre; e, colhendo dela, encheu a sua capa de colocíntidas; voltou e cortou-as em pedaços, pondo-os na panela, visto que não as conheciam.

40 Depois, deram de comer aos homens. Enquanto comiam do cozinhado, exclamaram: Morte na panela, ó homem de Deus! E não puderam comer.

41 Porém ele disse: Trazei farinha. Ele a deitou na panela e disse: Tira de comer para o povo. E já não havia mal nenhum na panela.

**Vinte pães satisfazem a cem homens**

42 Veio um homem de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes no seu alforje. Disse Eliseu: Dá ao povo para que coma.

43 Porém seu servo lhe disse: Como hei de eu pôr isto diante de cem homens? Ele tornou a dizer: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o SENHOR: Comerão, e sobejará.

39 Então um deles saiu para o campo a fim de apanhar ervas. Ele achou uma trepadeira silvestre e, colhendo os frutos, encheu a sua capa com eles. Voltou para casa, cortou os frutos em pedaços e os pôs na panela, mesmo sem saber o que eram.

40 Depois, deram de comer aos homens. Enquanto comiam do cozido, gritaram: — Morte na panela, ó homem de Deus! E não puderam comer.

41 Mas Eliseu disse: — Tragam farinha. Ele a colocou na panela e disse: — Sirva às pessoas para que comam. E já não havia mal nenhum na panela.

**Vinte pães satisfazem cem homens**

42 Um homem veio de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes numa sacola. Eliseu disse: — Dê às pessoas para que comam.

43 Porém o seu servo lhe disse: — Como vou pôr isto diante de cem homens? Eliseu tornou a dizer: — Dê às pessoas para que comam. Porque assim diz o Senhor: "Comerão, e ainda vai sobrar."

39 E um saiu ao campo para colher ervas, e encontrou uma parra brava, e dela colheu cabaças bravas que encheram o seu regaço, e veio e as desfiou na panela de sopa; porque eles não as conheciam.

40 Assim, eles derramaram para que os homens comessem. E sucedeu, enquanto eles estavam comendo a sopa, que eles gritaram e disseram: Ó tu homem de Deus, há morte na panela. E eles não puderam dela comer.

41 Mas ele disse: Então, trazei comida. E ele a lançou na panela; e ele disse: Derramai para o povo, para que possam comer. E não havia mais mal na panela.

42 E veio ali um homem de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pão das primícias, vinte bolos de cevada, e espigas cheias de milho na sua palha. E ele disse: Dá ao povo para que possa comer.

43 E o seu servo disse: Como deverei eu pôr isto diante de uma centena de homens? Ele disse novamente: Dá ao povo, para que possa comer; porque assim diz o SENHOR: Eles comerão, e deixarão sobra.

39 Então um deles saiu ao campo a fim de apanhar ervas, e achando uma parra brava, colheu dela a sua capa cheia de colocíntidas e, voltando, cortou-as na panela do caldo, não sabendo o que era.

40 Assim tiraram de comer para os homens. E havendo eles provado o caldo, clamaram, dizendo: Ó homem de Deus, há morte na panela! E não puderam comer.

41 Ele, porém, disse: Trazei farinha. E deitou-a na panela, e disse: Tirai para os homens, a fim de que comam. E já não havia mal nenhum na panela.

42 Um homem veio de Baal-Salisa, trazendo ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes no seu alforje. Eliseu disse: Dá ao povo, para que coma.

43 Disse, porém, seu servo: Como hei de pôr isto diante de cem homens? Ao que tornou Eliseu: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o Senhor: Comerão e sobejará.

39 Um deles foi ao campo apanhar algumas verduras e legumes para o ensopado. Ele não conseguia encontrar aqueles vegetais; porém cortou os frutos de uma trepadeira e encheu a sua capa. Quando voltou, cortou-os em pedaços e colocou-os na panela do ensopado, embora ninguém soubesse o que eram.

40 Mas ao provarem os primeiros bocados, os homens gritaram: "Homem de Deus, há morte na panela!" E não puderam comê-lo.

41 "Tragam-me depressa um pouco de farinha", disse Eliseu. E despejou a farinha na panela do ensopado. "Agora podem tomar o ensopado", disse o profeta. "Não há mais perigo! Não há mais veneno!" E realmente, todos tomaram do ensopado, e nada de mal aconteceu a eles.

42 Outro dia, quando estavam reunidos outra vez os jovens profetas, um homem chegou de Baal-Salisa, trazendo ao homem de Deus vinte pães de cevada feitos dos primeiros grãos de colheita, e algumas espigas verdes. Então Eliseu ordenou a Geazi: "Para a refeição de hoje temos pães e espigas verdes. Sirva a todos".

43 O ajudante de Eliseu perguntou: "Como vamos alimentar os cem homens que estão aqui reunidos com vinte pães e essas espigas verdes?" Eliseu, porém, disse: "Pode começar a repartir os pães e as espigas, pois assim diz o Senhor: 'Eles

44 Então, lhos pôs diante; comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra do SENHOR.

## 2 Reis 5

**Naamã é curado de lepra**

1 Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante do seu senhor e de muito conceito, porque por ele o SENHOR dera vitória à Síria; era ele herói da guerra, porém leproso.

2 Saíram tropas da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã.

3 Disse ela à sua senhora: Tomara o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.

4 Então, foi Naamã e disse ao seu senhor: Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel.

5 Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. Ele partiu e levou consigo dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez vestes festivais.

6 Levou também ao rei de Israel a carta, que dizia: Logo, em chegando a ti esta

44Então o servo pôs a comida diante deles; comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

## 2 Reis 5

**Naamã é curado de lepra**

1Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante do seu senhor e de muito conceito, porque por meio dele o Senhor tinha dado a vitória à Síria. Ele era herói de guerra, porém sofria de lepra.

2Tropas saíram da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã.

3Um dia a menina disse à sua senhora: — Quem dera o meu senhor estivesse na presença do profeta que está em Samaria; ele o curaria da sua lepra.

4Então Naamã foi contar isso ao seu senhor, dizendo: — Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel.

5O rei da Síria respondeu: — Vá! Eu enviarei uma carta ao rei de Israel. Então Naamã partiu e levou consigo trezentos e quarenta quilos de prata, setenta e dois quilos de ouro e dez mudas de roupa.

6Levou também ao rei de Israel a carta, que dizia: “Tão logo esta carta chegar a

44 Assim, os pôs diante deles, e comeram, e deixaram sobra, segundo a palavra do SENHOR.

## 2 Reis 5

1 Ora, Naamã, capitão do exército do rei da Síria, era homem notável diante do seu senhor, e honorável, porque por seu intermédio o SENHOR havia concedido libertação à Síria; ele também era um homem poderoso e valente, porém era leproso.

2 E os sírios haviam saído em companhias, e haviam trazido cativa, da terra de Israel, uma criada pequena; e ela servia a esposa de Naamã.

3 E ela disse à sua senhora: Tomara que o meu senhor estivesse com o profeta que está em Samaria! Porque ele o restauraria da sua lepra.

4 E um entrou, e contou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim disse a criada que é da terra de Israel.

5 E o rei da Síria disse: Vai lá! Vai e eu enviarei uma carta ao rei de Israel. E ele partiu, e levou consigo dez talentos de prata, e seis mil pedaços de ouro, e dez mudas de vestes.

6 E ele trouxe a carta até ao rei de Israel, dizendo: Agora, quando esta carta chegar a ti, eis que, com ela enviei-te Naamã, o

44 Então lhos pôs diante; e comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

## 2 Reis 5

1 Ora, Naamã, chefe do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor, e de muito respeito, porque por ele o Senhor dera livramento aos sírios; era homem valente, porém leproso.

2 Os sírios, numa das suas investidas, haviam levado presa, da terra de Israel, uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã.

3 Disse ela a sua senhora: Oxalá que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samária! Pois este o curaria da sua lepra.

4 Então Naamã foi notificar a seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que é da terra de Israel.

5 Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. Foi, pois, e levou consigo dez talentos de prata, e seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupa.

6 Também levou ao rei de Israel a carta, que dizia: Logo, em chegando a ti esta

comerão com fartura e ainda haverá sobra!’ ”

44Então ele serviu, e todos comeram e se fartaram e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

## 2 Reis 5

1Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era muito estimado e respeitado pelo seu senhor, pois, graças a ele, o Senhor dera vitória à Síria. Ele era um herói valente. Porém ele era leproso.

2Numa ocasião, as tropas da Síria invadiram a terra de Israel e trouxeram de lá muitos prisioneiros. No meio deles, havia uma menina que foi levada para a casa de Naamã para ser empregada de sua mulher.

3Um dia a menina disse à sua patroa: “Senhora, se o meu senhor procurasse o profeta que mora em Samaria, tenho certeza de que ele o curaria da lepra!”

4Naamã contou ao rei, seu senhor, as palavras da menina israelita.

5O rei disse a Naamã: “Vá. Eu darei a você uma carta de apresentação ao rei de Israel”. E assim Naamã partiu, levando a carta e trezentos e cinquenta quilos de prata, setenta e dois quilos de ouro e dez vestimentas de festa.

6Ao chegar lá, entregou a carta ao rei de Israel. A carta dizia: “O portador desta

carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra.

7 Tendo lido o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes e disse: Acaso, sou Deus com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim um homem para eu curá-lo de sua lepra? Notai, pois, e vede que procura um pretexto para romper comigo.

8 Ouvindo, porém, Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel.

9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu.

10 Então, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne será restaurada, e ficarás limpo.

11 Naamã, porém, muito se indignou e se foi, dizendo: Pensava eu que ele sairia a ter comigo, pôr-se-ia de pé, invocaria o nome do SENHOR, seu Deus, moveria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso.

você, saiba que eu lhe enviei Naamã, meu servo, para que você o cure da sua lepra."

7Quando o rei de Israel acabou de ler a carta, rasgou as suas roupas em sinal de medo e disse: — Por acaso sou Deus, com poder de tirar a vida ou dá-la, para que este envie a mim um homem para eu curá-lo de sua lepra? Como vocês podem notar e ver, ele está procurando um pretexto contra mim.

8Mas, quando Eliseu, homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado as suas roupas, mandou dizer ao rei: — Por que o senhor rasgou as suas roupas? Deixe-o vir a mim, e ele saberá que há profeta em Israel.

9Então Naamã foi com os seus cavalos e os seus carros e parou à porta da casa de Eliseu.

10Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: — Vá e lave-se sete vezes no Jordão, e a sua carne será restaurada, e você ficará limpo.

11Mas Naamã ficou indignado e se foi, dizendo: — Eu pensava que ele certamente sairia para falar comigo, ficaria em pé, invocaria o nome do Senhor, seu Deus, passaria a mão sobre o lugar da lepra e restauraria o leproso.

meu servo, para que possas recuperá-lo da sua lepra.

7 E sucedeu, quando o rei de Israel leu a carta, que ele rasgou as suas vestes, e disse: Sou eu Deus, para matar e fazer viver, para que este homem, verdadeiramente, envie-me um homem para ser recuperado da sua lepra? Porquanto considerai, insisto convosco, e vede como ele busca contenda contra mim.

8 E assim sucedeu, quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado as suas vestes, que ele enviou ao rei, dizendo: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa que venha até mim e ele saberá que existe um profeta em Israel.

9 Assim, Naamã veio com os seus cavalos e com a sua carruagem, e parou à porta da casa de Eliseu.

10 E Eliseu enviou um mensageiro a ele, dizendo: Vai e te lava no Jordão sete vezes, e a tua carne virá novamente a ti, e tu serás limpo.

11 Porém, Naamã ficou irado, e foi-se embora, e disse: Eis que pensei: Ele, certamente, sairá até mim, e se porá de pé, e clamará o nome do SENHOR seu Deus, e baterá com a sua mão sobre o local, e recuperará a lepra.

carta, saberás que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra.

7 Tendo o rei de Israel lido a carta, rasgou as suas vestes, e disse: Sou eu Deus, que possa matar e vivificar, para que este envie a mim um homem a fim de que eu o cure da sua lepra? Notai, peço-vos, e vede como ele anda buscando ocasião contra mim.

8 Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir ter comigo, e saberá que há profeta em Israel.

9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou à porta da casa de Eliseu.

10 Então este lhe mandou um mensageiro, a dizer-lhe: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne tornará a ti, e ficarás purificado.

11 Naamã, porém, indignado, retirou-se, dizendo: Eis que pensava eu: Certamente ele sairá a ter comigo, pôr-se-á em pé, invocará o nome do Senhor seu Deus, passará a sua mão sobre o lugar, e curará o leproso.

carta é meu servo Naamã, que é oficial; ele é leproso, e foi até aí para ser curado".

7Quando o rei de Israel terminou a leitura da carta, rasgou as suas roupas. E disse em voz alta: "O rei da Síria me mandou este homem para que eu o cure da lepra! Por acaso sou Deus, com poder de dar ou tirar a vida de alguém? Por que este homem procura um motivo para nos atacar?"

8Quando Eliseu, o homem de Deus, soube que o rei de Israel tinha rasgado as suas roupas e não sabia como atender à carta do rei da Síria, mandou um mensageiro com esta mensagem: "Ó rei, não é preciso toda essa aflição. Mande este homem me procurar e ele ficará sabendo que em Israel há um profeta de Deus!"

9Então Naamã foi com seus carros e cavalos, e parou à porta da casa de Eliseu.

10E Eliseu mandou um mensageiro falar com Naamã, dizendo: "Vá e lave-se sete vezes nas águas do rio Jordão, e sua pele será restaurada e você ficará completamente curado".

11Mas Naamã não acreditou nessas palavras; pelo contrário, ficou indignado, e falou com os que ali estavam: "Vejam só! Mandar que eu me lave no rio Jordão! Eu esperava que ele viesse falar comigo; que moveria as mãos sobre o lugar afetado pela lepra, e oraria em nome do Senhor, o seu Deus, e ordenaria que a doença saísse do meu corpo!

12 Não são, porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar limpo? E voltou-se e se foi com indignação.

13 Então, se chegaram a ele os seus oficiais e lhe disseram: Meu pai, se te houvesse dito o profeta alguma coisa difícil, acaso, não a farias? Quanto mais, já que apenas te disse: Lava-te e ficarás limpo.

14 Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, consoante a palavra do homem de Deus; e a sua carne se tornou como a carne de uma criança, e ficou limpo.

15 Voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva; veio, pôs-se diante dele e disse: Eis que, agora, reconheço que em toda a terra não há Deus, senão em Israel; agora, pois, te peço aceites um presente do teu servo.

16 Porém ele disse: Tão certo como vive o SENHOR, em cuja presença estou, não o aceitarei. Instou com ele para que o aceitasse, mas ele recusou.

17 Disse Naamã: Se não queres, peço-te que ao teu servo seja dado levar uma carga de terra de dois mulos; porque nunca mais

12Por acaso não são Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Será que eu não poderia me lavar neles e ficar limpo? Deu meia-volta e foi embora muito irritado.

13Então os seus oficiais se aproximaram e lhe disseram: — Meu pai, se o profeta tivesse dito alguma coisa difícil, por acaso o senhor não faria? Muito mais agora que ele apenas disse: “Lave-se e você ficará limpo.”

14Então Naamã desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua pele se tornou como a pele de uma criança, e ficou limpo.

15Depois ele voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva. Veio, pôs-se diante dele e disse: — Eis que, agora, reconheço que em toda a terra não há Deus, a não ser em Israel. E agora, por favor, aceite um presente deste seu servo.

16Porém ele respondeu: — Tão certo como vive o Senhor, em cuja presença estou, não aceitarei nada. Naamã insistiu com ele para que aceitasse, mas ele recusou.

17Então Naamã disse: — Se você não quer, então peço que seja permitido a este seu servo levar duas mulas carregadas de

12 Não são o Abana e o Farpar, os rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não posso eu me lavar neles e ficar limpo? Assim, ele se volveu e partiu em fúria.

13 E os seus servos se aproximaram, e falaram a ele, e disseram: Meu pai, se o profeta tivesse te pedido para fazer uma coisa grande, não a terias feito tu? Quanto mais, agora que ele te disse: Lava-te e ficas limpo?

14 Então, ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, segundo o dizer do homem de Deus; e a sua carne retornou como a carne de uma pequena criança, e ele foi limpo.

15 E ele retornou ao homem de Deus, ele e toda a sua companhia, e veio, e pôs-se diante dele; e disse: Eis que agora sei que não há Deus em toda a terra, senão em Israel; agora, portanto, suplico-te, recebe uma bênção do teu servo.

16 Porém, ele disse: Como vive o SENHOR, diante de quem me ponho de pé: Não quero receber nada. E ele insistiu para que ele a recebesse; mas ele se recusou.

17 E Naamã disse: Não se dará nada então. Eu suplico-te, seja dada ao teu servo a carga de terra de duas mulas? Porque o teu

12 Não são, porventura, Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? não poderia eu lavar-me neles, e ficar purificado? Assim se voltou e se retirou com indignação.

13 Os seus servos, porém, chegaram-se a ele e lhe falaram, dizendo: Meu pai, se o profeta te houvesse indicado alguma coisa difícil, porventura não a terias cumprido? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado.

14 Desceu ele, pois, e mergulhou-se no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne tornou-se como a carne dum menino, e ficou purificado.

15 Então voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva; chegando, pôs-se diante dele, e disse: Eis que agora sei que em toda a terra não há Deus senão em Israel; agora, pois, peço-te que do teu servo recebas um presente.

16 Ele, porém, respondeu: Vive o Senhor, em cuja presença estou, que não o receberei. Naamã instou com ele para que o tomasse; mas ele recusou.

17 Ao que disse Naamã: Seja assim; contudo dê-se a este teu servo terra que baste para carregar duas mulas; porque

12Mas não! Não são os rios Abana e Farfar, em Damasco, muito melhores do que todos os rios de Israel? Se é de água de rios que eu preciso para ser purificado, eu voltarei para minha terra e me tratarei lá”. E foi embora, revoltado.

13Mas os seus oficiais tentaram fazer Naamã mudar de ideia e lhe disseram: “Senhor, se o profeta mandasse fazer alguma coisa difícil para curar a sua lepra, o senhor não faria imediatamente? Por que o senhor não pode apenas ir e lavar-se, como ele disse, e ser purificado?”

14Então Naamã concordou em obedecer às palavras do profeta. Foi até o rio Jordão e mergulhou nas águas sete vezes conforme as palavras do homem de Deus e foi purificado; depois do sétimo mergulho, viu que a pele do seu corpo estava completamente limpa, sem nenhum sinal de lepra, como de uma criança!

15Então Naamã voltou com toda a sua comitiva até a casa do homem de Deus. Ao chegar diante do profeta, disse: “Agora sei que só em Israel existe o Deus verdadeiro! Estou muito agradecido; por isso aceite um presente do seu servo”.

16Mas o profeta respondeu: “Juro pelo nome do Senhor, a quem sirvo, que não aceitarei presente algum”. “Por favor”, insistiu Naamã, “faço questão de que receba o meu presente!” Mas o profeta recusou.

17Naamã disse então: “Já que não aceita um presente, ao menos deixa-me levar de volta duas das minhas mulas carregadas

oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.

18 Nisto perdoe o SENHOR a teu servo; quando o meu senhor entra na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encosta na minha mão, e eu também me tenha de encurvar na casa de Rimom, quando assim me prostrar na casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo.

19 Eliseu lhe disse: Vai em paz.

**Geazi é atacado de lepra**

Quando Naamã se tinha afastado certa distância,

20 Geazi, o moço de Eliseu, homem de Deus, disse consigo: Eis que meu senhor impediu a este siro Naamã que da sua mão se lhe desse alguma coisa do que trazia; porém, tão certo como vive o SENHOR, hei de correr atrás dele e receberei dele alguma coisa.

21 Então, foi Geazi em alcance de Naamã; Naamã, vendo que corria atrás dele, saltou do carro a encontrá-lo e perguntou: Vai tudo bem?

22 Ele respondeu: Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que, agora mesmo, vieram a mim dois jovens, dentre os discípulos dos profetas da região montanhosa de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas vestes festivais.

terra; porque este seu servo nunca mais oferecerá holocausto nem sacrifício a outros deuses, a não ser ao Senhor.

18 Mas que o Senhor Deus perdoe o seu servo uma coisa: quando meu senhor, o rei, entrar no templo de Rimom para ali adorar, e ele se encostar no meu braço, e eu também tiver de me encurvar no templo de Rimom, quando assim me prostrar no templo de Rimom, que o Senhor Deus perdoe este seu servo por isso.

19 Eliseu lhe disse: — Vá em paz.

**Geazi é atacado de lepra**

Quando Naamã tinha se afastado certa distância,

20 Geazi, o servo de Eliseu, homem de Deus, disse consigo: — Eis que meu senhor foi generoso demais com este sírio Naamã, recusando o que ele trazia. Mas, tão certo como vive o Senhor, vou correr atrás dele e receberei dele alguma coisa.

21 Então Geazi correu atrás de Naamã. Quando Naamã viu que alguém vinha correndo atrás dele, saltou da carruagem para ir ao encontro dele. Então perguntou: — Está tudo bem?

22 Ele respondeu: — Sim, tudo bem. Meu senhor me mandou dizer: "Eis que agora mesmo vieram da região montanhosa de Efraim dois jovens que fazem parte do grupo dos discípulos dos profetas. Por favor, dê-lhes trinta e quatro quilos de prata e duas mudas de roupa."

servo, doravante, não oferecerá nem oferta queimada, nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.

18 Nisto perdoe o SENHOR a teu servo, quando vier meu senhor à casa de Rimom, para ali adorar, e ele se apoiar em minha mão e eu me curvar na casa Rimom; quando eu me curvar na casa de Rimom, nesta coisa, perdoe SENHOR o teu servo.

19 E ele lhe disse: Vai em paz. Assim, ele partiu da sua presença a uma curta distância.

20 Porém, Geazi, o servo de Eliseu, o homem de Deus, disse: Eis que o meu senhor dispensou Naamã, esse Sírio, ao não receber em suas mãos aquilo que ele trouxe; porém, como vive o SENHOR, correrei atrás dele, e pegarei algo dele.

21 Assim, Geazi seguiu atrás de Naamã. E, quando Naamã o viu correndo atrás de si, ele desceu da carruagem para encontrá-lo, e disse: Está tudo bem?

22 E ele disse: Tudo está bem. O meu senhor me enviou, dizendo: Eis que, agora mesmo, vieram a mim, do monte Efraim, dois moços dos filhos dos profetas: Dá-lhes, rogo-te, um talento de prata, e duas mudas de vestes.

nunca mais oferecerá este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor.

18 Nisto perdoe o Senhor ao teu servo: Quando meu amo entrar na casa de Rimom para ali adorar, e ele se apoiar na minha mão, e eu também me tenha de encurvar na casa de Rimom; quando assim me encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o Senhor ao teu servo.

19 Eliseu lhe disse: Vai em paz.

20 Quando Naamã já ia a uma pequena distância, Geazi, moço de Eliseu, o homem de Deus, disse: Eis que meu senhor poupou a este sírio Naamã, não recebendo da mão dele coisa alguma do que trazia; vive o Senhor, que hei de correr atrás dele, e receber dele alguma coisa.

21 Foi pois, Geazi em alcance de Naamã. Este, vendo que alguém corria atrás dele, saltou do carro a encontrá-lo, e perguntou: Vai tudo bem?

22 Respondeu ele: Tudo vai bem. Meu senhor me enviou a dizer-te: Eis que agora mesmo vieram a mim dois mancebos dos filhos dos profetas da região montanhosa de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de roupa.

com a terra daqui, pois de agora em diante o seu servo nunca mais oferecerá sacrifícios queimados a outro deus, a não ser ao Senhor.

18 Há, porém, uma coisa que preciso explicar: Quando o rei, meu senhor, apoiado em meu braço, entrar no templo do deus Rimom para o seu culto de adoração, e eu também tiver de me curvar, que o Senhor perdoe o seu servo por isso".

19 "Vá em paz", disse Eliseu. E Naamã começou a sua viagem de volta para casa.

20 Mas Geazi, o servo de Eliseu, pensou: "Meu senhor, o profeta, não devia deixar ir embora esse sírio Naamã, depois de tê-lo curado, sem receber alguma coisa em troca! Juro pelo nome do Senhor que correrei atrás dele e pedirei alguma coisa por minha própria conta".

21 E Geazi correu para alcançar Naamã e sua comitiva. Quando Naamã, ao olhar para trás, reconheceu o moço, servo do profeta, parou o seu carro, saltou dele e foi ao encontro dele. "Está tudo bem?", perguntou Naamã.

22 Geazi respondeu: "Sim, tudo vai bem. Mas o meu senhor enviou-me para dizer-lhe que acabaram de chegar dois jovens, discípulos dos profetas das colinas de Efraim. Por favor, dê-lhes trinta e cinco quilos de prata e duas vestimentas de festas".

23 Disse Naamã: Sê servido tomar dois talentos. Instou com ele e amarrou dois talentos de prata em dois sacos e duas vestes festivais; pô-los sobre dois dos seus moços, os quais os levaram adiante dele.

24 Tendo ele chegado ao outeiro, tomou-os das suas mãos e os depositou na casa; e despediu aqueles homens, que se foram.

25 Ele, porém, entrou e se pôs diante de seu senhor. Perguntou-lhe Eliseu: Donde vens, Geazi? Respondeu ele: Teu servo não foi a parte alguma.

26 Porém ele lhe disse: Porventura, não fui contigo em espírito quando aquele homem voltou do seu carro, a encontrar-te? Era isto ocasião para tomares prata e para tomares vestes, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

27 Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então, saiu de diante dele leproso, branco como a neve.

## 2 Reis 6

**Eliseu faz flutuar um machado**

23 Naamã disse: — Tenha a bondade de levar sessenta e oito quilos. Insistiu com ele e amarrou sessenta e oito quilos de prata em dois sacos e duas mudas de roupa. Pôs isso sobre os ombros de dois dos seus servos, para que o levassem à frente de Geazi.

24 Quando ele chegou à colina, pegou os sacos que os servos traziam e os depositou na casa. Então despediu aqueles homens, que se foram.

25 Ele, porém, entrou e se pôs diante de seu senhor. Eliseu perguntou: — De onde você vem, Geazi? Ele respondeu: — Este seu servo não foi a lugar nenhum.

26 Porém Eliseu disse: — Você acha que eu não estava com você em espírito quando aquele homem voltou da sua carruagem, para encontrar-se com você? Será que esta era a ocasião para você aceitar prata e aceitar roupas, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

27 Portanto, a lepra de Naamã se pegará a você e à sua descendência para sempre. E Geazi saiu da presença de Eliseu já leproso, branco como a neve.

## 2 Reis 6

**Eliseu faz flutuar um machado**

23 E Naamã disse: Sê contente, toma dois talentos. E insistiu com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de vestes, e as deitou sobre os seus dois servos; e eles as carregaram adiante dele.

24 E quando ele chegou à torre, tomou-os das mãos deles, e os depositou à casa; e ele deixou os homens irem, e eles partiram.

25 Porém, quando ele entrou, e pôs-se diante do seu mestre; e disse-lhe Eliseu: De onde vens tu, Geazi? E ele disse: O teu servo não foi a lugar nenhum.

26 E ele lhe disse: Não foi contigo o meu coração quando o homem retornou da sua carruagem para te encontrar? É hora de se receber dinheiro, e receber vestes, e olivais, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos e criadas?

27 Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti, e à tua semente para sempre. E ele saiu da sua presença um leproso, tão branco como a neve.

## 2 Reis 6

23 Disse Naamã: Sê servido de tomar dois talentos. E instou com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de roupa, e pô-los sobre dois dos seus moços, os quais os levaram adiante de Geazi.

24 Tendo ele chegado ao outeiro, tomou-os das mãos deles e os depositou na casa; e despediu aqueles homens, e eles se foram.

25 Mas ele entrou e pôs-se diante de seu amo. Então lhe perguntou Eliseu: Donde vens, Geazi? Respondeu ele: Teu servo não foi a parte alguma.

26 Eliseu porém, lhe disse: Porventura não foi contigo o meu coração, quando aquele homem voltou do seu carro ao teu encontro? Era isto ocasião para receberes prata e roupa, olivais e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

27 Portanto a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua descendência para sempre. Então Geazi saiu da presença dele leproso, branco como a neve.

## 2 Reis 6

23 "Certamente", falou Naamã, "faço questão de que você leve setenta quilos de prata, em vez de trinta e cinco". Ele insistiu com Geazi para que aceitasse o presente e entregou os setenta quilos de prata em duas sacolas, além das duas vestes a dois dos seus servos, para que voltassem com Geazi e entregassem tudo ao profeta.

24 Mas quando Geazi chegou ao pé da colina onde morava, ele disse aos empregados de Naamã: "Daqui vocês podem voltar; eu mesmo levo os presentes". Os empregados voltaram, e Geazi guardou os presentes em sua casa.

25 Depois disso, apresentou-se ao seu senhor. Eliseu perguntou: "Geazi, onde você esteve? De onde você vem chegando?" Geazi respondeu: "O seu servo não esteve em parte alguma".

26 Mas Eliseu continuou: "Geazi, você não percebe que em espírito estive com você quando Naamã desceu do carro e foi ao seu encontro? Eu sei de tudo o que você fez. Este não era o momento de aceitar prata nem roupas, nem plantações de oliveiras e de uvas, ovelhas, gado, servos e servas.

27 Por causa do que você fez, a lepra de Naamã passará para o seu corpo e para o corpo dos seus descendentes para sempre". E quando Geazi saiu dali, viu que seu corpo estava coberto de lepra; sua pele se tornou branca como a neve.

## 2 Reis 6

1 Disseram os discípulos dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos contigo é estreito demais para nós.

2 Vamos, pois, até ao Jordão, tomemos de lá, cada um de nós uma viga, e construamos um lugar em que habitemos. Respondeu ele: Ide.

3 Disse um: Serve-te de ires com os teus servos. Ele tornou: Eu irei.

4 E foi com eles. Chegados ao Jordão, cortaram madeira.

5 Sucedeu que, enquanto um deles derribava um tronco, o machado caiu na água; ele gritou e disse: Ai! Meu senhor! Porque era emprestado.

6 Perguntou o homem de Deus: Onde caiu? Mostrou-lhe ele o lugar. Então, Eliseu cortou um pau, e lançou-o ali, e fez flutuar o ferro,

7 e disse: Levanta-o. Estendeu ele a mão e o tomou.

**A ação de Eliseu na guerra contra os siros**

8 O rei da Síria fez guerra a Israel e, em conselho com os seus oficiais, disse: Em tal e tal lugar, estará o meu acampamento.

9 Mas o homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: Guarda-te de passares por tal lugar, porque os siros estão descendo para ali.

1 Os discípulos dos profetas disseram a Eliseu: — Eis que o lugar em que moramos com o senhor é pequeno demais para nós.

2 Vamos até o Jordão, tomemos de lá cada um de nós uma viga e construamos um lugar para morar. Ele respondeu: — Vão.

3 Mas um deles disse: — Tenha a bondade de ir com estes seus servos. Eliseu disse: — Eu irei.

4 E foi com eles. Quando chegaram ao Jordão, cortaram madeira.

5 Aconteceu que, enquanto um deles derrubava um tronco, o machado caiu na água. Ele gritou: — Ai! Meu senhor! O machado era emprestado.

6 O homem de Deus perguntou: — Onde caiu? Ele mostrou-lhe o lugar. Então Eliseu cortou um galho, jogou-o na água naquele lugar, e fez o ferro flutuar.

7 Então disse: — Pegue-o. O homem estendeu a mão e o pegou.

**A ação de Eliseu na guerra contra os sírios**

8 O rei da Síria estava em guerra contra Israel. E, em conselho com os seus oficiais, disse: — Em tal e tal lugar estará o meu acampamento.

9 Mas o homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: — Evite passar por tal lugar, porque os sírios estão descendo para ali.

1 E os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que, agora, o lugar onde habitamos contigo é demasiadamente apertado para nós.

2 Vamos, nós te rogamos, até ao Jordão, e de lá tome cada homem uma viga, e façamos ali um lugar onde nós possamos habitar. E ele respondeu: Ide vós.

3 E um disse: Sê contente, rogo-te, e vai com os teus servos. E ele respondeu: Eu irei.

4 Assim, ele foi com eles. E, quando eles chegaram até o Jordão, cortaram madeira.

5 Porém, enquanto um deles estava derrubando um tronco, a lâmina do machado caiu dentro da água; e ele gritou e disse: Ai, mestre! Isto era emprestado.

6 E o homem de Deus disse: Onde ele caiu? E ele lhe mostrou o lugar. E ele arrancou um galho, e o lançou ali dentro; e o ferro flutuou.

7 Portanto, disse ele: Toma-o para ti. E ele estendeu a sua mão e o apanhou.

8 Então, o rei da Síria guerreou contra Israel e tomou conselho com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar será o meu acampamento.

9 E o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: Acautela-te para que não passes em tal lugar; porque para lá desceram os sírios.

1 Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos diante da tua face é estreito demais para nós.

2 Vamos, pois até o Jordão, tomemos de lá cada um de nós, uma viga, e ali edifiquemos para nós um lugar em que habitemos. Respondeu ele: Ide.

3 Disse-lhe um deles: Digna-te de ir com os teus servos. E ele respondeu: Eu irei.

4 Assim foi com eles; e, chegando eles ao Jordão, cortavam madeira.

5 Mas sucedeu que, ao derrubar um deles uma viga, o ferro do machado caiu na água; e ele clamou, dizendo: Ai, meu senhor! ele era emprestado.

6 Perguntou o homem de Deus: Onde caiu? E ele lhe mostrou o lugar. Então Eliseu cortou um pau, e o lançou ali, e fez flutuar o ferro.

7 E disse: Tira-o. E ele estendeu a mão e o tomou.

8 Ora, o rei da Síria fazia guerra a Israel; e teve conselho com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar estará o meu acampamento.

9 E o homem de Deus mandou dizer ao rei de Israel: Guarda-te de passares por tal lugar porque os sírios estão descendo ali.

1 Um dia os discípulos dos profetas disseram a Eliseu: “Mestre, como vê, o lugar onde nos reunimos é muito pequeno.

2 Que acha de irmos até o rio Jordão onde poderemos cortar troncos para construirmos acomodações maiores?” “Está bem”, respondeu Eliseu “Podem ir”.

3 “Então venha com os seus servos”, sugeriu um deles. “Eu irei”, disse ele.

4 E foi com eles. Eles foram ao Jordão e começaram a derrubar as árvores.

5 Em dado momento, enquanto um deles estava cortando um tronco, o ferro do machado escapou, caiu na água e afundou. “Meu senhor, o que faço agora?”, gritou o jovem. “O machado era emprestado!”

6 “Onde ele caiu?”, perguntou o homem de Deus. Mostraram-lhe o lugar. Então Eliseu cortou uma vara e a jogou na água, no lugar onde o machado havia afundado. E o ferro veio à superfície da água!

7 “Apanhe-o”, disse o profeta. E o jovem estendeu a mão e o pegou.

8 O rei da Síria estava em guerra contra Israel. Ele reuniu-se com os seus oficiais e comandantes e disse: “Montarei o meu acampamento em tal lugar”.

9 Imediatamente o homem de Deus mandou uma mensagem ao rei de Israel: “Não passe em tal lugar, pois os sírios estão descendo para lá”.

10 O rei de Israel enviou tropas ao lugar de que o homem de Deus lhe falara e de que o tinha avisado, e, assim, se salvou, não uma nem duas vezes.

11 Então, tendo-se turbado com este incidente o coração do rei da Síria, chamou ele os seus servos e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos é pelo rei de Israel?

12 Respondeu um dos seus servos: Ninguém, ó rei, meu senhor; mas o profeta Eliseu, que está em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que falas na tua câmara de dormir.

13 Ele disse: Ide e vede onde ele está, para que eu mande prendê-lo. Foi-lhe dito: Eis que está em Dotã.

14 Então, enviou para lá cavalos, carros e fortes tropas; chegaram de noite e cercaram a cidade.

15 Tendo-se levantado muito cedo o moço do homem de Deus e saído, eis que tropas, cavalos e carros haviam cercado a cidade; então, o seu moço lhe disse: Ai! Meu senhor! Que faremos?

16 Ele respondeu: Não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles.

10O rei de Israel enviou tropas ao lugar de que o homem de Deus lhe havia falado e de que o tinha avisado, e, assim, se salvou mais do que uma ou duas vezes.

11O rei da Síria ficou angustiado com este incidente. Então chamou os seus servos e perguntou: — Vocês não vão me dizer quem dos nossos está do lado do rei de Israel?

12Um dos servos respondeu: — Ninguém, ó rei, meu senhor. Mas o profeta Eliseu, que está em Israel, conta ao rei de Israel as palavras que o senhor fala no seu quarto de dormir.

13Então o rei disse: — Vão e descubram onde ele está, para que eu mande prendê-lo. E contaram ao rei: — Eis que ele está em Dotã.

14Então o rei enviou para lá cavalos, carros de guerra e um grande exército. Eles chegaram de noite e cercaram a cidade.

15O servo do homem de Deus levantou-se bem cedo e, ao sair, eis que tropas, cavalos e carros de guerra haviam cercado a cidade. Então o moço disse a Eliseu: — Ai, meu senhor! Que faremos?

16Ele respondeu: — Não tenha medo, porque são mais os que estão conosco do que os que estão com eles.

10 E o rei de Israel enviou para o lugar sobre o qual o homem de Deus lhe contara, e de que o alertara, e ali salvou-se, não uma nem duas vezes.

11 Portanto, o coração do rei da Síria ficou mui turbado por esta coisa; e ele chamou os seus servos, e disse-lhes: Não me mostrareis vós qual de nós é pelo rei de Israel?

12 E um dos seus servos disse: Nenhum, meu senhor, ó rei; mas Eliseu, o profeta que está em Israel, conta ao rei de Israel as palavras que tu falas na tua câmara de dormir.

13 E ele disse: Vai e espiona onde ele está, para que eu possa mandar apanhá-lo. E contaram-lhe, dizendo: Eis que ele está em Dotã.

14 Portanto, ele para lá enviou cavalos, e carruagens, e um grande exército; e eles vieram à noite, e impuseram um cerco à cidade.

15 E, quando o servo do homem de Deus havia se levantado cedo, e saído, eis que um exército cercava a cidade tanto com cavalos, quanto com carruagens. E o seu servo disse a ele: Ai, meu mestre! Como faremos?

16 E ele respondeu: Não temas; porque aqueles que estão conosco são mais do que aqueles que estão com eles.

10 Pelo que o rei de Israel enviou àquele lugar, de que o homem de Deus lhe falara, e de que o tinha avisado, e assim se salvou. Isso aconteceu não uma só vez, nem duas.

11 Turbou-se por causa disto o coração do rei da Síria que chamou os seus servos, e lhes disse: Não me fareis saber quem dos nossos é pelo rei de Israel?

12 Respondeu um dos seus servos: Não é assim, ó rei meu senhor, mas o profeta Eliseu que está em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que falas na tua câmara de dormir.

13 E ele disse: Ide e vede onde ele está, para que eu envie e mande trazê-lo. E foi-lhe dito; Eis que está em Dotã.

14 Então enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os quais vieram de noite e cercaram a cidade.

15 Tendo o moço do homem de Deus se levantado muito cedo, saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros. Então o moço disse ao homem de Deus: Ai, meu senhor! que faremos?

16 Respondeu ele: Não temas; porque os que estão conosco são mais do que os que estão com eles.

10O rei de Israel mandou soldados para investigar se realmente as tropas do rei da Síria estavam no lugar que o homem de Deus havia indicado. E viram que era verdade. Com isso eles se livraram de uma derrota. E isso aconteceu diversas vezes.

11O rei da Síria ficou enfurecido e convocou seus conselheiros e perguntou: “Como é que o exército de Israel descobre o lugar do nosso acampamento? Qual de vocês é o traidor? Quem esteve informando o rei de Israel sobre os meus planos?”

12“Não somos nós, senhor!”, respondeu um dos oficiais. Eliseu, o profeta de Israel, é quem descobre os seus planos e conta tudo ao rei de Israel, até as palavras ditas em segredo no seu quarto!”

13Então o rei ordenou: “Vão descobrir onde ele está, e mandaremos soldados para capturá-lo”. A informação que o rei recebeu foi esta: “Eliseu está em Dotã”.

14Então, uma noite, o rei da Síria mandou um grande exército, com muitos carros e cavalos, para cercar a cidade de Dotã.

15Quando o servo do homem de Deus se levantou bem cedo, pela manhã, viu que estavam cercados pelas tropas, carros e cavalos. “Ai, meu senhor! O que faremos agora?”, exclamou o servo a Eliseu.

16“Não tenha medo”, disse Eliseu. “Aqueles que estão conosco são muito maiores e muito mais fortes do que eles”.

17 Orou Eliseu e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O SENHOR abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu.

18 E, como desceram contra ele, orou Eliseu ao SENHOR e disse: Fere, peço-te, esta gente de cegueira. Feriu-a de cegueira, conforme a palavra de Eliseu.

19 Então, Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.

20 Tendo eles chegado a Samaria, disse Eliseu: Ó SENHOR, abre os olhos destes homens para que vejam. Abriu-lhes o SENHOR os olhos, e viram; e eis que estavam no meio de Samaria.

21 Quando o rei de Israel os viu, perguntou a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai?

22 Respondeu ele: Não os ferirás; fere aqueles que fizeres prisioneiros com a tua espada e o teu arco. Porém a estes, manda pôr-lhes diante pão e água, para que comam, e bebam, e tornem a seu senhor.

17E Eliseu orou e disse: — Senhor, peço-te que abras os olhos dele para que veja. O Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, ao redor de Eliseu.

18E, quando os sírios desceram contra ele, Eliseu orou ao Senhor e disse: — Peço-te que firas esta gente de cegueira. E ele os feriu de cegueira, conforme a palavra de Eliseu.

19Então Eliseu lhes disse: — Não é este o caminho, nem esta a cidade; sigam-me, e eu os guiarei ao homem que vocês estão procurando. E os guiou à cidade de Samaria.

20Quando eles chegaram a Samaria, Eliseu disse: — Ó Senhor, abre os olhos destes homens para que vejam. E o Senhor abriu os olhos deles, e viram; e eis que estavam dentro de Samaria.

21Quando o rei de Israel os viu, perguntou a Eliseu: — Meu pai, devo matá-los? Devo matá-los?

22Ele respondeu: — Não os mate! Você mataria aqueles que fizesse prisioneiros com a sua espada e o seu arco? Ordene que lhes deem pão e água, para que comam, bebam e voltem para o seu senhor.

17 E Eliseu orou, e disse: SENHOR, rogo-te que abra os seus olhos para que ele possa enxergar. E o SENHOR abriu os olhos do moço; e ele viu; e eis que, o monte estava cheio de cavalos e carruagens de fogo ao redor de Eliseu.

18 E quando eles desceram até ele, Eliseu orou ao SENHOR, e disse: Fere este povo, rogo-te, com cegueira. E ele os feriu com cegueira, segundo a palavra de Eliseu.

19 E Eliseu disse-lhes: Esse não é o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, e eu vos trarei até o homem a quem buscais. Ele, porém, conduziu-lhes até Samaria.

20 E sucedeu, quando eles haviam chegado em Samaria, que Eliseu disse: SENHOR, abre os olhos destes homens, para que possam enxergar. E o SENHOR abriu os seus olhos, e eles viram; e, eis que, eles estavam no meio de Samaria.

21 E o rei de Israel disse a Eliseu, quando os viu: Meu pai, devo feri-los? Devo feri-los?

22 E ele respondeu: Tu não os ferirás; feririas tu aqueles aos quais tomastes cativo com a tua espada e com o teu arco? Põe pão e água diante deles para que

17 E Eliseu orou, e disse: Ó senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu.

18 Quando os sírios desceram a ele, Eliseu orou ao Senhor, e disse: Fere de cegueira esta gente, peço-te. E o Senhor os feriu de cegueira, conforme o pedido de Eliseu.

19 Então Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samária.

20 E sucedeu que, chegando eles a Samária, disse Eliseu: Ó Senhor, abre a estes os olhos para que vejam. O Senhor lhes abriu os olhos, e viram; e eis que estavam no meio de Samária.

21 Quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-ei, meu pai?

22 Respondeu ele: Não os ferirás; feririas tu os que tomasses prisioneiros com a tua espada e com o teu arco? Põe-lhes diante pão e água, para que comam e bebam, e se vão para seu senhor.

17Então Eliseu orou: “Ó Senhor! Abra os olhos do meu ajudante para que ele veja!” E Deus abriu os olhos do jovem, e ele viu as colinas cobertas de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu!

18Enquanto os soldados sírios avançavam contra a cidade, Eliseu orou ao Senhor: “Faça com que esses homens fiquem cegos!” Deus, o Senhor, respondeu à oração de Eliseu e fez com que os sírios ficassem cegos.

19Então Eliseu foi ao encontro dos soldados inimigos e lhes disse: “Prestem atenção! Vocês tomaram o caminho errado; e nem é esta a cidade que vocês procuram. Venham comigo e eu levarei vocês ao homem que estão procurando”. E Eliseu guiou as tropas inimigas até a cidade de Samaria!

20Assim que chegaram a Samaria, Eliseu orou: “Ó Senhor, abra agora os olhos de todos os soldados inimigos para que eles possam ver”. Então o Senhor abriu os olhos de todos, e eles descobriram que estavam na cidade de Samaria, a capital de Israel!

21Quando o rei de Israel viu que os inimigos estavam em seu poder, perguntou a Eliseu: “Ó meu pai, devo matar todos agora? Devo matá-los?”

22“De maneira alguma”, respondeu Eliseu. “Por acaso é costume matar prisioneiros de guerra com a espada e o arco? Pelo contrário, ofereça a eles alimento para matar a fome e água para matar a sede

23 Ofereceu-lhes o rei grande banquete, e comeram e beberam; despediu-os, e foram para seu senhor; e da parte da Síria não houve mais investidas na terra de Israel.

**Reina fome em Samaria**

24 Depois disto, ajuntou Ben-Hadade, rei da Síria, todo o seu exército, subiu e sitiou a Samaria.

25 Houve grande fome em Samaria; eis que a sitiaram, a ponto de se vender a cabeça de um jumento por oitenta siclos de prata e um pouco de esterco de pombas por cinco siclos de prata.

26 Passando o rei de Israel pelo muro, gritou-lhe uma mulher: Acode-me, ó rei, meu senhor!

27 Ele lhe disse: Se o SENHOR te não acode, donde te acudirei eu? Da eira ou do lagar?

28 Perguntou-lhe o rei: Que tens? Respondeu ela: Esta mulher me disse: Dá teu filho, para que, hoje, o comamos e, amanhã, comeremos o meu.

29 Cozemos, pois, o meu filho e o comemos; mas, dizendo-lhe eu ao outro dia: Dá o teu filho, para que o comamos, ela o escondeu.

23Então o rei ofereceu-lhes um grande banquete, e comeram e beberam. Ele os despediu e eles voltaram para o seu senhor. E da parte da Síria não houve mais investidas na terra de Israel.

**A fome em Samaria**

24Depois disto, Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército, foi e sitiou a cidade de Samaria.

25Houve grande fome em Samaria. Eis que a sitiaram, a ponto de se vender a cabeça de um jumento por oitenta moedas de prata e um pouco de esterco de pomba por cinco moedas de prata.

26Quando o rei de Israel vinha passando, andando sobre a muralha, uma mulher gritou: — Ajude-me, ó rei, meu senhor!

27Ele respondeu: — Se o Senhor Deus não ajudar você, com que poderei eu ajudá-la? Com a eira ou com o lagar?

28E o rei acrescentou: — Qual é o seu problema? Ela respondeu: — Esta mulher me disse: “Dê o seu filho, para que hoje o comamos, e amanhã comeremos o meu.”

29Assim, cozinhamos o meu filho e o comemos. Mas no outro dia, quando eu disse a ela: “Dê o seu filho, para que o comamos”, ela o escondeu.

possam comer e beber se vão para o seu mestre.

23 E ele preparou grande provisão para eles; e quando eles haviam comido e bebido, ele os despediu, e foram até o seu mestre. Assim, os bandos da Síria não mais adentraram a terra de Israel.

24 E sucedeu, depois disso, que Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército, e subiu, e sitiou Samaria.

25 E houve uma grande fome em Samaria; e, eis que eles a sitiaram, até que uma cabeça de jumento foi vendida por oitenta peças de prata, e a quarta parte de um cabo de esterco de pombas por cinco peças de prata.

26 E enquanto o rei de Israel estava passando por cima do muro, gritou ali uma mulher, dizendo: Socorro, meu senhor, ó rei.

27 E ele disse: Se o SENHOR não te ajudar, de onde te ajudarei? Da eira ou do lagar?

28 E o rei disse-lhe: O que te aflige? E ela respondeu: Esta mulher disse para mim: Dá o teu filho, para que possamos comê-lo hoje, e amanhã comeremos o meu filho.

29 Assim, nós cozinhamos o meu filho, e o comemos; e eu disse a ela no dia seguinte: Dá o teu filho, para que possamos comê-lo, e ela havia escondido o seu filho.

23 Preparou-lhes, pois, um grande banquete; e eles comeram e beberam; então ele os despediu, e foram para seu senhor. E as tropas dos sírios desistiram de invadir a terra de Israel.

24 Sucedeu, depois disto, que Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntando todo o seu exército, subiu e cercou Samária.

25 E houve grande fome em Samária, porque mantiveram o cerco até que se vendeu uma cabeça de jumento por oitenta siclos de prata, e a quarta parte dum cabo de esterco de pombas por cinco siclos de prata.

26 E sucedeu que, passando o rei de Israel pelo muro, uma mulher lhe gritou, dizendo: Acode-me, ó rei meu Senhor.

27 Mas ele lhe disse: Se o Senhor não te acode, donde te acudirei eu? da eira ou do lagar?

28 Contudo o rei lhe perguntou: Que tens? E disse ela: Esta mulher me disse: Dá cá o teu filho, para que hoje o comamos, e amanhã comeremos o meu filho.

29 cozemos, pois, o meu filho e o comemos; e ao outro dia lhe disse eu: Dá cá o teu filho para que o comamos; e ela escondeu o seu filho.

deles; depois, deixe que eles voltem para o seu senhor”.

23Então o rei ofereceu aos soldados um grande banquete. Terminando eles de comer e beber, despediu todos para as suas terras, para o seu rei. Assim as tropas sírias partiram e não voltaram mais a invadir a terra de Israel.

24Mais tarde, contudo, Ben-Hadade, o rei da Síria, voltou a reunir um grande exército e mandou cercar a cidade de Samaria.

25Com isso, houve uma grande miséria na cidade, e o povo começou a passar fome. Tudo ficou muito caro, especialmente a comida. Vendiam a cabeça de um jumento por oitenta peças de prata; até o esterco de pombos valia cinco peças de prata!

26Um dia, quando o rei de Israel andava pelos muros da cidade, uma mulher gritou para ele: “Ó rei, meu senhor! Ajude-me, por favor! Ajude-me!”

27O rei respondeu: “Se o Senhor não a ajudar, como poderei ajudá-la? Acaso há trigo na eira e vinho no tanque de prensar uvas?”

28Porém, ele perguntou: “Por que você está pedindo socorro?” Ela respondeu: “Esta mulher me disse: ‘Vamos matar e comer o seu filho hoje, e amanhã comeremos o seu’.

29Assim fizemos. Matamos ontem o meu filho, o cozinhamos e comemos a sua carne. Hoje é o dia de comermos o filho dela, mas ela escondeu seu filho!”

30 Tendo o rei ouvido as palavras da mulher, rasgou as suas vestes, quando passava pelo muro; o povo olhou e viu que trazia pano de saco por dentro, sobre a pele.

**Eliseu prediz a abundância de víveres**

31 Disse o rei: Assim me faça Deus o que bem lhe aprouver se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, lhe ficar, hoje, sobre os ombros.

32 Estava, porém, Eliseu sentado em sua casa, juntamente com os anciãos. Enviou o rei um homem de diante de si; mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, disse este aos anciãos: Vedes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai, quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta e empurrai-o com ela; porventura, não vem após ele o ruído dos pés de seu senhor?

33 Falava ele ainda com eles, quando lhe chegou o mensageiro; disse o rei: Eis que este mal vem do SENHOR; que mais, pois, esperaria eu do SENHOR?

## 2 Reis 7

1 Então, disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, a estas horas mais ou menos, dar-se-á um alqueire de flor de farinha por um siclo, e dois de cevada, por um siclo, à porta de Samaria.

30 Ao ouvir as palavras da mulher, o rei rasgou as suas roupas. Como ele estava andando sobre a muralha, o povo olhou e viu que, por baixo, sobre a pele, o rei estava usando pano de saco.

31 Então o rei disse: — Que Deus me castigue se até o final do dia Eliseu, filho de Safate, ainda estiver com a cabeça sobre os ombros.

32 Eliseu estava sentado em sua casa, juntamente com os anciãos. O rei enviou um homem à sua frente. Mas, antes que o mensageiro chegasse, Eliseu disse aos anciãos: — Vocês estão vendo como aquele filho de um assassino mandou alguém para cortar a minha cabeça? Quando o mensageiro vier, fechem a porta e empurrem-no com ela. Não é fato que logo depois dele se ouvirá o barulho dos passos de seu senhor?

33 Enquanto Eliseu ainda falava com eles, chegou o rei, que disse: — Eis que este mal vem do Senhor Deus. Que mais poderia eu esperar do Senhor?

## 2 Reis 7

1 Então Eliseu disse: — Ouçam a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor: "Amanhã, a estas horas mais ou menos, junto ao portão de Samaria, uma medida da melhor farinha será vendida por uma moeda de prata, e duas medidas de cevada serão vendidas por uma moeda de prata."

30 E sucedeu, quando o rei ouviu as palavras da mulher, que ele rasgou as suas vestes; e passou por cima do muro, e o povo olhou e, eis que ele tinha pano de saco por dentro, sobre a sua carne.

31 Então, ele disse: Deus assim faça, e mais ainda a mim, se a cabeça de Eliseu, o filho de Safate, estiver firme sobre ele neste dia.

32 Eliseu, porém, estava assentado na sua casa, e os anciãos se assentavam com ele; e o rei enviou um homem adiante de si, mas antes que o mensageiro chegasse até ele, disse ele aos anciãos: Vede vós como este filho de um assassino mandou me cortarem a cabeça? Vede, quando o mensageiro vier, fechai a porta, e contenham-no firmemente junto à porta; o som dos pés do seu mestre não está atrás dele?

33 E enquanto ele ainda conversava com eles, eis que o mensageiro desceu até ele; e ele disse: Eis que este mal é do SENHOR; o que mais eu deveria esperar do SENHOR?

## 2 Reis 7

1 Então, Eliseu disse: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR: Amanhã, por volta desta hora, uma medida de farinha de trigo fina será vendida por um shekel, e duas medidas de cevada por um shekel, no portão de Samaria.

30 Ouvindo o rei as palavras desta mulher, rasgou as suas vestes {ora, ele ia passando pelo muro}; e o povo olhou e viu que o rei trazia saco por dentro, sobre a sua carne.

31 Então disse ele: Assim me faça Deus, e outro tanto, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, lhe ficar hoje sobre os ombros.

32 Estava então Eliseu sentado em sua casa, e também os anciãos estavam sentados com ele, quando o rei enviou um homem adiante de si; mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, disse este aos anciãos: Vedes como esse filho de homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai quando vier o mensageiro, fechai a porta, e empurrai-o para fora com a porta. Porventura não vem após ele o ruído dos pés do seu senhor?

33 Quando Eliseu ainda estava falando com eles, eis que o mensageiro desceu a ele; e disse: Eis que este mal vem do Senhor; por que, pois, esperaria eu mais pelo Senhor ?

## 2 Reis 7

1 Então disse Eliseu: Ouvi a palavra do Senhor; assim diz o Senhor: Amanhã, por estas horas, haverá uma medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de Samária.

30 Quando o rei ouviu as palavras da mulher, ficou horrorizado e rasgou as suas roupas em sinal de tristeza. O povo que observava essa cena notou que o rei, debaixo das vestes rasgadas, usava uma roupa feita de pano de saco grosseiro sobre a pele.

31 E ele disse: "Que Deus me mate, se eu não cortar a cabeça de Eliseu, filho de Safate, antes do dia acabar".

32 Eliseu estava sentado em sua casa, reunido com os homens mais velhos de Israel, quando o rei mandou um mensageiro chamá-lo. Antes, porém, de o mensageiro chegar, Eliseu disse aos homens: "Aquele assassino está mandando um homem para cortar a minha cabeça. Quando o mensageiro chegar, fechem a porta e o deixem do lado de fora, pois o seu senhor certamente virá logo atrás dele".

33 Enquanto Eliseu ainda falava, o mensageiro chegou seguido pelo rei. E o rei disse: "O Senhor causou todo este mal. Como, pois, devo esperar ainda auxílio da parte do Senhor?"

## 2 Reis 7

1 Então Eliseu disse: "Ouçam a palavra do Senhor! Assim diz o Senhor: 'Amanhã, por volta desta hora, na porta de Samaria se venderão nove litros de farinha da melhor qualidade ou dezoito litros de cevada por uma peça de prata' ".

2 Porém o capitão a cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia suceder isso? Disse o profeta: Eis que tu o verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

**Quatro leprosos revelam a fuga dos siros**

3 Quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui sentados até morrermos?

4 Se dissermos: entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos lá; se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Vamos, pois, agora, e demos conosco no arraial dos siros; se nos deixarem viver, viveremos; se nos matarem, tão-somente morreremos.

5 Levantaram-se ao anoitecer para se dirigirem ao arraial dos siros; e, tendo chegado à entrada do arraial, eis que não havia lá ninguém.

6 Porque o SENHOR fizera ouvir no arraial dos siros ruído de carros e de cavalos e o ruído de um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós.

7 Pelo que se levantaram, e, fugindo ao anoitecer, deixaram as suas tendas, os seus

2Porém o capitão em cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus: — Mesmo que o Senhor Deus fizesse janelas no céu, será que isso poderia acontecer? O profeta respondeu: — Eis que você verá isso com os seus próprios olhos, mas não comerá disso.

**O exército dos sírios foge**

3Quatro homens leprosos estavam à entrada do portão da cidade. Eles disseram uns aos outros: — Para que vamos ficar aqui sentados até morrer?

4Se decidirmos entrar na cidade, há fome na cidade, e morreremos lá; se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Vamos então para o arraial do sírios e nos entreguemos a eles. Se nos deixarem viver, viveremos; se nos matarem, apenas morreremos.

5Ao anoitecer, eles se levantaram para ir até o arraial dos sírios. Quando chegaram às imediações do arraial, eis que lá não havia ninguém.

6Porque o Senhor tinha feito com que no arraial dos sírios se ouvisse um ruído de carros de guerra e de cavalos e o ruído de um grande exército, de maneira que disseram uns aos outros: — Eis que o rei de Israel contratou os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós.

7Por isso, ao anoitecer, eles se levantaram e fugiram, abandonando as suas tendas, os

2 Então, um senhor, em cuja mão o rei se apoiava, respondeu ao homem de Deus, e disse: Eis que se o SENHOR houvesse de fazer janelas no céu, poderia isso suceder? E ele disse: Eis que verás isto com os teus olhos, mas disso não comerás.

3 E havia quatro leprosos à entrada do portão; e eles disseram um ao outro: Por que estamos aqui assentados até morrermos?

4 Se dissermos: Queremos entrar na cidade, eis que a fome está na cidade, e lá morreremos; e se continuarmos aqui assentados, também morreremos. Ora, por isso, vamos e debandemos para o exército dos sírios; se eles salvarem as nossas vidas, viveremos; e se eles nos matarem, tão somente morreremos.

5 E eles se levantaram ao crepúsculo, para irem até o acampamento dos sírios; e quando haviam chegado à parte extrema do acampamento da Síria, eis que não havia homem ali.

6 Porque o Senhor havia feito o exército dos sírios ouvir um barulho de carruagens, e um barulho de cavalos, verdadeiramente o barulho de um grande exército; e eles disseram um ao outro: Vede, o rei de Israel contratou contra nós os reis dos heteus, e os reis dos egípcios, para virem sobre nós.

7 Porquanto eles se levantaram e fugiram ao crepúsculo, e abandonaram as suas

2 porém o capitão em cujo braço o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus e disse: Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, poderia isso suceder? Disse Eliseu: Eis que o verás com os teus olhos, porém não comeras.

3 Ora, quatro homens leprosos estavam à entrada da porta; e disseram uns aos outros: Para que ficamos nós sentados aqui até morrermos?

4 Se dissermos: Entremos na cidade; há fome na cidade, e morreremos aí; e se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Vamo-nos, pois, agora e passemos para o arraial dos sírios; se eles nos deixarem viver, viveremos; e se nos matarem, tão somente morreremos.

5 Levantaram-se, pois, ao crepúsculo, para irem ao arraial dos sírios; e, chegando eles à entrada do arraial, eis que não havia ali ninguém.

6 Porque o Senhor fizera ouvir no arraial dos sírios um ruído de carros e de cavalos, como de um grande exército; de maneira que disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem sobre nós.

7 Pelo que se levantaram e fugiram, ao crepúsculo; deixaram as suas tendas, os

2Mas o oficial que estava auxiliando o rei disse ao homem de Deus: “Tal coisa não poderia acontecer, mesmo se o Senhor abrisse as janelas no céu!” Eliseu, porém, respondeu: “Você vai ver isso com os seus próprios olhos, mas não vai comer coisa alguma!”

3Ora, havia quatro homens leprosos assentados do lado de fora das portas da cidade. “Por que vamos ficar sentados aqui até morrermos?”, perguntavam os leprosos uns aos outros.

4Morreremos de fome se ficarmos aqui, e morreremos de fome se voltarmos para a cidade; talvez seja melhor sairmos e nos rendermos ao exército sírio. Se eles nos deixarem viver, tanto melhor; se nos matarem, de qualquer maneira teríamos de morrer.

5Ao anoitecer daquele dia, eles se dirigiram ao acampamento dos sírios. Quando chegaram ao acampamento, viram que não havia ninguém,

6pois o Senhor fez com que todo o exército sírio ouvisse o barulho de carros em alta velocidade, de cavalos correndo a galope e os sons de um grande exército que se aproximava, de modo que disseram uns aos outros: “Ouçam, o rei de Israel contratou os reis dos heteus e dos egípcios para nos atacarem”.

7Então, tomados de medo, eles fugiram durante a noite, abandonando suas tendas,

cavalos, e os seus jumentos, e o arraial como estava; e fugiram para salvar a sua vida.

8 Chegando, pois, aqueles leprosos à entrada do arraial, entraram numa tenda, e comeram, e beberam, e tomaram dali prata, e ouro, e vestes, e se foram, e os esconderam; voltaram, e entraram em outra tenda, e dali também tomaram alguma coisa, e a esconderam.

9 Então, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas-novas, e nós nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã, seremos tidos por culpados; agora, pois, vamos e o anunciemos à casa do rei.

10 Vieram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial dos siros, e eis que lá não havia ninguém, voz de ninguém, mas somente cavalos e jumentos atados, e as tendas como estavam.

11 Então, os porteiros gritaram e fizeram anunciar a nova no interior da casa do rei.

12 Levantou-se o rei de noite e disse a seus servos: Agora, eu vos direi o que é que os siros nos fizeram. Bem sabem eles que estamos esfaimados; por isso, saíram do arraial, a esconder-se pelo campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então, os tomaremos vivos e entraremos nela.

seus cavalos e os seus jumentos, e deixando o arraial como estava. Fugiram para salvar a sua vida.

8Assim, quando aqueles leprosos chegaram às imediações do arraial, entraram numa tenda, comeram e beberam; depois levaram dali prata, ouro e roupas; então se foram e esconderam tudo. Voltaram, entraram em outra tenda, e dali também levaram o que havia e esconderam.

9Então disseram uns aos outros: — Não é certo o que estamos fazendo. Este dia é um dia de boas-novas, e nós nos calamos. Se esperarmos até a luz da manhã, seremos tidos por culpados. Vamos agora mesmo anunciar isto no palácio real.

10Assim, eles foram e gritaram para os porteiros da cidade, anunciando o seguinte: — Fomos ao arraial dos sírios, e lá não vimos nem ouvimos ninguém. Encontramos apenas os cavalos e os jumentos amarrados, e as tendas como estavam.

11Então os porteiros gritaram e fizeram anunciar a notícia no interior do palácio real.

12O rei se levantou de noite e disse a seus servos: — Deixem que eu explique a vocês o que os sírios nos fizeram. Eles sabem que nós estamos famintos. Por isso, saíram do arraial e se esconderam no campo, pensando assim: “Quando eles saírem da

tendas, e os seus cavalos, e os seus jumentos, o acampamento como ele estava, e fugiram por causa da sua vida.

8 E, quando estes leprosos chegaram à parte mais extrema do acampamento, eles entraram em uma tenda, e comeram e beberam, e carregaram dali prata, e ouro, e vestimentas, e foram e os esconderam; e retornaram e entraram em outra tenda, e dali também carregaram e foram e os esconderam.

9 Então, eles disseram um ao outro: Não agimos bem; este dia é um dia de boas-novas, e nós retivemos a nossa paz; se esperarmos até a luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; agora, portanto, venham para que possamos ir e contar à casa do rei.

10 Assim, eles vieram e chamaram o porteiro da cidade; e lhe contaram, dizendo: Nós chegamos ao acampamento dos sírios e eis que não havia homem algum ali, nem voz de homem, mas cavalos amarrados, e jumentos amarrados, e as tendas como elas estavam.

11 E ele chamou os porteiros; e eles disseram isto dentro da casa do rei.

12 E o rei se levantou à noite, e disse aos seus servos: Mostrar-vos-eis agora o que os sírios têm feito a nós. Eles sabem que estamos famintos; por isso saíram do acampamento para se esconderem no campo, dizendo: Quando eles saírem da

seus cavalos e os seus jumentos, isto é, o arraial tal como estava, e fugiram para salvarem as suas vidas.

8 Chegando, pois, estes leprosos à entrada do arraial, entraram numa tenda, comeram e beberam; e tomando dali prata, ouro e vestidos, foram e os esconderam; depois voltaram, entraram em outra tenda, e dali também tomaram alguma coisa e a esconderam.

9 Então disseram uns aos outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas novas, e nós nos calamos. Se esperarmos até a luz da manhã, algum castigo nos sobrevirá; vamos, pois, agora e o anunciemos à casa do rei.

10 Vieram, pois, bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial dos sírios e eis que lá não havia ninguém, nem voz de homem, porém só os cavalos e os jumentos atados, e as tendas como estavam.

11 Assim chamaram os porteiros, e estes o anunciaram dentro da casa do rei.

12 E o rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Eu vos direi o que é que os sírios nos fizeram. Bem sabem eles que estamos esfaimados; pelo que saíram do arraial para se esconderem no campo, dizendo: Quando saírem da cidade, então

seus cavalos, jumentos e tudo mais no acampamento. Só queriam salvar suas vidas.

8Quando os leprosos chegaram à entrada do acampamento, foram de uma tenda à outra comendo, bebendo vinho e levando embora a prata, o ouro e as roupas que encontravam, e saíram para esconder tudo.

9Por fim, disseram uns aos outros: “Isto que estamos fazendo não é certo. Este é um dia de boas notícias, e nós não podemos ficar calados! É possível que se esperarmos até o amanhecer, caia sobre nós alguma calamidade”.

10Então voltaram à cidade, chamaram os guardas da porta da cidade e disseram: “Entramos no acampamento dos sírios e não vimos nem ouvimos ninguém lá! Os cavalos e os jumentos estavam amarrados e as tendas estavam todas em ordem, mas não havia uma alma viva por ali”.

11Então os guardas gritaram, anunciando a notícia aos que estavam no palácio.

12O rei se levantou e disse aos seus oficiais: “Eu sei o que aconteceu. Os sírios sabem que estamos morrendo de fome, por isso eles saíram do acampamento e se esconderam pelos campos, pensando: ‘Com certeza eles sairão, e então os

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | cidade, nós os apanharemos vivos e entraremos na cidade.” | cidade, nós os apanharemos vivos, e entraremos na cidade. | os tomaremos vivos, e entraremos na cidade. | pegaremos vivos e conquistaremos a cidade’ ”. |
| 13 Então, um dos seus servos respondeu e disse: Tomem-se, pois, cinco dos cavalos que ainda restam na cidade, pois toda a multidão de Israel que ficou aqui de resto terá a mesma sorte da multidão dos israelitas que já pereceram; enviemos homens e vejamos. | 13Então um dos servos do rei tomou a palavra e disse: — Vamos enviar alguns homens com cinco dos cavalos que ainda restam na cidade e ver o que acontece. Se morrerem, apenas terão a mesma sorte da multidão dos israelitas que já morreram. | 13 E um dos seus servos respondeu e disse: Permite que alguns tomem, rogo-te, cinco dos cavalos que restam, os quais foram deixados na cidade; (eis que, eles estão como toda a multidão de Israel que nela foi deixada; eis que declaro que eles estão mesmo como toda a multidão dos israelitas que está consumida); e enviemo-los e vejamos. | 13 Então um dos seus servos respondeu, dizendo: Tomem-se, pois, cinco dos cavalos do resto que ficou aqui dentro {eis que eles estão como toda a multidão dos israelitas que ficaram aqui de resto, e que se vêm extenuando}, e enviemo-los, e vejamos. | 13Um dos seus oficiais respondeu: “Seria melhor que mandássemos alguns espias para ver. Eles podem pegar cinco dos cavalos restantes da cidade, e se acontecer alguma coisa aos animais, não será nada pior do que se eles ficarem aqui e morrerem com o resto de nós! Por isso, vamos enviá-los para descobrir o que aconteceu”. |
| 14 Tomaram, pois, dois carros com cavalos; e o rei enviou os homens após o exército dos siros, dizendo: Ide e vede. | 14Assim, pegaram dois carros de guerra com cavalos, e o rei enviou os homens atrás do exército dos sírios, dizendo: — Vão ver o que está acontecendo. | 14 Eles, portanto, tomaram dois cavalos de carruagens; e o rei enviou atrás do exército dos sírios, dizendo: Ide e vede. | 14 Tomaram pois dois carros com cavalos; e o rei os enviou com mensageiros após o exército dos sírios, dizendo-lhe: Ide, e vede. | 14Assim que encontraram dois carros de guerra com seus cavalos, o rei os enviou para ver onde o exército sírio tinha ido, ordenando aos condutores: “Vão e descubram o que aconteceu”. |
| 15 Foram após eles até ao Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de vestes e de armas que os siros, na sua pressa, tinham lançado fora. Voltaram os mensageiros e o anunciaram ao rei. | 15Eles foram atrás dos sírios até o Jordão, e eis que todo o caminho estava cheio de roupas e de armas que os sírios, na sua pressa, tinham jogado fora. Os mensageiros voltaram e anunciaram isto ao rei. | 15 E eles foram atrás deles até ao Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de vestes e vasos, os quais os sírios haviam lançado fora na sua pressa. E os mensageiros retornaram, e contaram ao rei. | 15 E foram após ele até o Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de roupas e de objetos que os sírios, na sua precipitação, tinham lançado fora; e voltaram os mensageiros, e o anunciaram ao rei. | 15Eles seguiram um rastro do exército e encontraram roupas e equipamentos por todo o caminho, até o rio Jordão. Na pressa de fugir, os sírios deixaram para trás essas roupas e esses equipamentos. Então os espias voltaram e contaram ao rei o que viram. |
| **Cumpriu-se a profecia de Eliseu** | | | | |
| 16 Então, saiu o povo e saqueou o arraial dos siros; e, assim, se vendia um alqueire de flor de farinha por um siclo, e dois de cevada, por um siclo, segundo a palavra do SENHOR. | 16Então o povo saiu e saqueou o arraial dos sírios. E assim uma medida da melhor farinha era vendida por uma moeda de prata, e duas medidas de cevada, por uma moeda de prata, segundo a palavra do Senhor. | 16 E o povo saiu, e despojou as tendas dos sírios. Assim, uma medida de farinha de trigo fina foi vendida por um shekel, e duas medidas de cevada por um shekel, segundo a palavra do SENHOR. | 16 Então saiu o povo, e saqueou o arraial dos sírios. Assim houve uma medida de farinha por um siclo e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do Senhor. | 16Assim, o povo de Samaria correu e saqueou o acampamento dos sírios. E assim puderam vender nove litros de farinha da melhor qualidade e dezoito litros de cevada, naquele dia, pelo preço de uma peça de prata, exatamente como o Senhor havia dito! |
| 17 Dera o rei a guarda da porta ao capitão em cujo braço se apoiara, mas o povo o atropelou na porta, e ele morreu, como falara o homem de Deus, o que falou quando o rei descera a ele. | 17O capitão em cujo braço o rei tinha se apoiado foi encarregado pelo rei de guardar o portão da cidade, mas o povo o atropelou junto ao portão e ele morreu, | 17 E o rei indicou o senhor em cuja mão ele se apoiava para ter o encargo do portão; e o povo o pisoteou no portão, e ele morreu, conforme disse o homem de | 17 O rei pusera à porta o capitão em cujo braço ele se apoiava; e o povo o atropelou na porta, de sorte que morreu, como falara o homem de Deus quando o rei descera a ter com ele. | 17O rei tinha nomeado seu principal ajudante para dirigir o movimento no portão de entrada, porém naquela correria de gente, esse ajudante foi derrubado, pisado e morto. Eliseu havia predito isso |

18 Assim se cumpriu o que falara o homem de Deus ao rei: Amanhã, a estas horas mais ou menos, vender-se-ão dois alqueires de cevada por um siclo, e um de flor de farinha, por um siclo, à porta de Samaria.

19 Aquele capitão respondera ao homem de Deus: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia suceder isso, segundo essa palavra? Dissera o profeta: Eis que tu o verás com os teus olhos, porém disso não comerás.

20 Assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou na porta, e ele morreu.

## 2 Reis 8

**Restaurados os bens da sunamita**

1 Falou Eliseu àquela mulher cujo filho ele restaurara à vida, dizendo: Levanta-te, vai com os de tua casa e mora onde puderes; porque o SENHOR chamou a fome, a qual virá sobre a terra por sete anos.

2 Levantou-se a mulher e fez segundo a palavra do homem de Deus: saiu com os de sua casa e habitou por sete anos na terra dos filisteus.

3 Ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus e saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.

como o homem de Deus tinha dito quando o rei foi falar com ele.

18 Assim se cumpriu o que o homem de Deus tinha falado ao rei: “Amanhã, a estas horas mais ou menos, junto ao portão de Samaria, duas medidas de cevada serão vendidas por uma moeda de prata, e uma medida da melhor farinha será vendida por uma moeda de prata.”

19 Aquele capitão havia respondido ao homem de Deus: “Mesmo que o Senhor Deus fizesse janelas no céu, será que isso poderia acontecer, segundo essa palavra?” Ao que o profeta havia respondido: “Eis que você verá isso com os seus próprios olhos, mas não comerá disso.”

20 E assim aconteceu com ele, porque o povo o atropelou junto ao portão, e ele morreu.

## 2 Reis 8

**Os bens da sunamita são restituídos**

1 Eliseu falou àquela mulher cujo filho ele havia restaurado à vida, dizendo: — Levante-se e saia daqui com os membros de sua casa e fique peregrinando onde você puder peregrinar, porque o Senhor determinou que haverá uma fome neste país, a qual irá durar sete anos.

2 A mulher se levantou e fez segundo a palavra do homem de Deus: saiu com os de sua casa e peregrinou durante sete anos na terra dos filisteus.

3 Ao final dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus e foi falar com o rei, para reclamar a sua casa e as suas terras.

Deus, que falou quando o rei desceu até ele.

18 E sucedeu como o homem de Deus havia falado ao rei, dizendo: Duas medidas de cevada por um shekel, e uma medida de farinha de trigo fino por um shekel, estarão amanhã por volta desta hora no portão de Samaria;

19 e que o senhor respondeu ao homem de Deus, e disse: Agora, eis que se o SENHOR fizer janelas no céu, poderia tal coisa acontecer? E ele disse: Eis que verás isto com os teus olhos, mas disso não comerás.

20 E assim isto lhe sobreveio; porque o povo o pisoteou no portão, e ele morreu.

## 2 Reis 8

1 Então, falou Eliseu à mulher de cujo filho ele havia restaurado a vida, dizendo: Levanta-te, e vai, tu e a tua casa, e te hospeda onde quer que conseguires te hospedar; porque o SENHOR chamou uma fome; e ela também sobrevirá à terra por sete anos.

2 E a mulher se levantou, e fez segundo o dizer do homem de Deus; e ela se foi com a sua casa, e se hospedou na terra dos filisteus sete anos.

3 E sucedeu, ao fim dos sete anos, que a mulher retornou da terra dos filisteus; e

18 Porque, quando o homem de Deus falara ao rei, dizendo: Amanhã, por estas horas, haverá duas medidas de cevada por um siclo, e uma medida de farinha por um siclo, à porta de Samária,

19 aquele capitão respondera ao homem de Deus: Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu poderia isso suceder? e ele dissera: Eis que o verás com os teus olhos, porém não comerás.

20 E assim foi; pois o povo o atropelou à porta, e ele morreu.

## 2 Reis 8

1 Ora Eliseu havia falado àquela mulher cujo filho ele ressuscitara, dizendo: Levanta-te e vai, tu e a tua família, e peregrina onde puderes peregrinar; porque o Senhor chamou a fome, e ela virá sobre a terra por sete anos.

2 A mulher, pois, levantou-se e fez conforme a palavra do homem de Deus; foi com a sua família, e peregrinou na terra dos filisteus sete anos.

3 Mas ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus, e saiu a

no dia anterior, quando o rei foi prendê-lo.

18 E aconteceu conforme o homem de Deus havia dito ao rei: “Amanhã, por volta dessa hora, na porta de Samaria, uma medida de farinha da melhor qualidade e duas medias de cevada serão vendidas por uma peça de prata!”

19 O oficial do rei tinha respondido: “Tal coisa não poderá acontecer, nem mesmo se o Senhor abrisse as janelas no céu!” E o homem de Deus havia respondido: “Você vai ver isso com os seus próprios olhos, mas não vai comer coisa alguma!”

20 E foi o que aconteceu, pois o povo o derrubou, e ele foi pisoteado junto ao portão da cidade, e morreu.

## 2 Reis 8

1 Eliseu falou àquela mulher cujo filho ele tinha ressuscitado: “Pegue a sua família e se mude para algum outro país, porque o Senhor determinou fome para esta terra de Israel, e esta fome vai durar sete anos”.

2 Obedecendo à palavra do homem de Deus, a mulher pegou sua família e foi morar na terra dos filisteus, onde permaneceu durante sete anos.

3 Depois de sete anos, ela voltou à terra de Israel e foi procurar o rei, para readquirir a sua casa e sua terra.

4 Ora, o rei falava a Geazi, moço do homem de Deus, dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

5 Contava ele ao rei como Eliseu restaurara à vida a um morto, quando a mulher cujo filho ele havia restaurado à vida clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras; então, disse Geazi: Ó rei, meu senhor, esta é a mulher, e este, o seu filho, a quem Eliseu restaurou à vida.

6 Interrogou o rei a mulher, e ela lhe contou tudo. Então, o rei lhe deu um oficial, dizendo: Faze restituir-se-lhe tudo quanto era seu e todas as rendas do campo desde o dia em que deixou a terra até agora.

**Eliseu e Hazael de Damasco**

7 Veio Eliseu a Damasco. Estava doente Ben-Hadade, rei da Síria; e lhe anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.
8 Então, o rei disse a Hazael: Toma presentes contigo, e vai encontrar-te com o homem de Deus, e, por seu intermédio, pergunta ao SENHOR, dizendo: Sararei eu desta doença?
9 Foi, pois, Hazael encontrar-se com ele, levando consigo um presente, a saber, quarenta camelos carregados de tudo que era bom de Damasco; chegou, apresentou-se diante dele e disse: Teu filho Ben-

4O rei estava falando com Geazi, o servo do homem de Deus, dizendo: — Conte-me todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

5Ele estava contando ao rei como Eliseu havia restaurado à vida um morto, quando a mulher cujo filho ele havia restaurado à vida chegou para reclamar a sua casa e as suas terras. Então Geazi disse: — Ó rei, meu senhor, esta é a mulher, e este é o filho dela, a quem Eliseu restaurou à vida.

6O rei interrogou a mulher, e ela lhe contou tudo. Então o rei colocou um oficial à disposição da mulher e lhe deu a seguinte ordem: — Faça com que lhe seja restituído tudo o que era dela, inclusive todas as rendas do campo desde o dia em que deixou a terra até agora.

**Eliseu e Hazael de Damasco**

7Eliseu foi a Damasco. Ben-Hadade, o rei da Síria, estava doente, e lhe anunciaram, dizendo: — O homem de Deus chegou aqui.

8Então o rei disse a Hazael: — Pegue um presente e vá encontrar-se com o homem de Deus. Por meio dele, pergunte ao Senhor Deus se vou sarar desta doença.

9Assim, Hazael foi encontrar-se com Eliseu, levando consigo um presente, a saber, quarenta camelos carregados de tudo o que era bom de Damasco. Ele chegou, apresentou-se diante dele e disse:

saiu para clamar ao rei pela sua casa e pela sua terra.
4 E o rei conversou com Geazi, o servo do homem de Deus, dizendo: Conta-me, rogo-te, todas as grandes coisas que Eliseu tem feito.
5 E sucedeu, enquanto ele estava contando ao rei como ele havia restaurado à vida um corpo morto, que a mulher a cujo filho ele havia restaurado a vida, clamou ao rei pela sua casa e pela sua terra. E Geazi disse: Meu senhor, ó rei, esta é a mulher, e este é o seu filho, ao qual Eliseu restaurou a vida.

6 E, quando o rei perguntou à mulher, ela lhe contou. Assim, o rei indicou a ela um certo oficial, dizendo: Restaura tudo o que era dela, e todos os frutos do campo desde o dia em que ela deixou a terra, até este exato momento.

7 E Eliseu veio até Damasco; e Ben-Hadade, o rei da Síria, estava enfermo; e lhe contaram, dizendo: O homem de Deus veio para cá.
8 E o rei disse a Hazael: Toma um presente nas tuas mãos, e vai, encontra o homem de Deus e consulta o SENHOR por intermédio dele, dizendo: Recuperar-me-ei desta enfermidade?
9 E foi Hazael ao seu encontro, levando consigo uma oferta e tudo de bom de Damasco, ele carregou em quarenta camelos. Chegou e apresentou-se diante dele, e disse: O teu filho, Ben-Hadade, rei

clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.
4 Ora, o rei falava a Geazi, o moço do homem de Deus, dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.

5 E sucedeu que, contando ele ao rei como Eliseu ressuscitara aquele que estava morto, eis que a mulher cujo filho ressuscitara veio clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras. Então disse Geazi: Ó rei meu senhor, esta é a mulher, e este o seu filho a quem Eliseu ressuscitou.

6 O rei interrogou a mulher, e ela lhe contou o caso. Então o rei lhe designou um oficial, ao qual disse: Faze restituir-lhe tudo quanto era seu, e todas as rendas das terras desde o dia em que deixou o país até agora.

7 Depois veio Eliseu a Damasco. E estando Ben-Hadade, rei da Síria, doente, lho anunciaram, dizendo: O homem de Deus chegou aqui.
8 Então o rei disse a Hazael: Toma um presente na tua mão, vai encontrar-te com o homem de Deus e por meio dele consulta ao Senhor, dizendo: Sararei eu desta doença?
9 Foi, pois, Hazael encontrar-se com ele, e levou consigo um presente, a saber, quarenta camelos carregados de tudo o que havia de bom em Damasco. Ao chegar, apresentou-se a ele e disse: Teu filho Ben-

4No momento em que ela entrou, o rei estava conversando com Geazi, o criado de Eliseu, e dizia: “Conte-nos todas as grandes obras que Eliseu tem feito”.
5Enquanto Geazi contava ao rei a respeito da ocasião em que Eliseu tinha ressuscitado um menino, a própria mãe do menino entrou para apresentar ao rei o seu pedido de devolução da sua casa e da sua propriedade. “Esta é a mulher, ó rei, meu senhor!”, exclamou Geazi, “e este é o filho dela, a quem Eliseu ressuscitou!”
6“É verdade isso que ele está contando?”, o rei perguntou a ela. E ela lhe disse que era verdade. Então ele deu ordens a um dos seus oficiais para fazer com que tudo quanto ela havia possuído lhe fosse devolvido, e mais a renda das colheitas desde que ela havia saído do país.

7Mais tarde Eliseu foi a Damasco, capital da Síria, onde o rei Ben-Hadade estava doente. Quando disseram ao rei: “O homem de Deus está na cidade”,
8ele disse a Hazael: “Leve um presente para o homem de Deus, e quando você o encontrar, peça a ele que pergunte ao Senhor se eu vou me recuperar dessa doença”.
9Hazael foi encontrar-se com Eliseu, levando consigo quarenta camelos carregados com os melhores produtos da terra como presente para Eliseu. E ao chegar diante dele, Hazael disse ao

Hadade, rei da Síria, me enviou a perguntar-te: Sararei eu desta doença?

10 Eliseu lhe respondeu: Vai e dize-lhe: Certamente, sararás. Porém o SENHOR me mostrou que ele morrerá.

11 Olhou Eliseu para Hazael e tanto lhe fitou os olhos, que este ficou embaraçado; e chorou o homem de Deus.

12 Então, disse Hazael: Por que chora o meu senhor? Ele respondeu: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel; deitarás fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus jovens, esmagarás os seus pequeninos e rasgarás o ventre de suas mulheres grávidas.

13 Tornou Hazael: Pois que é teu servo, este cão, para fazer tão grandes coisas? Respondeu Eliseu: O SENHOR me mostrou que tu hás de ser rei da Síria.

14 Então, deixou a Eliseu e veio a seu senhor, o qual lhe perguntou: Que te disse Eliseu? Respondeu ele: Disse-me que certamente sararás.

15 No dia seguinte, Hazael tomou um cobertor, molhou-o em água e o estendeu sobre o rosto do rei até que morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

**O reinado de Jeorão**

— O seu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou para perguntar se ele vai sarar da sua doença.

10 Eliseu lhe respondeu: — Vá e diga ao rei que ele certamente vai sarar. Porém o Senhor me mostrou que ele certamente morrerá.

11 Eliseu olhou para Hazael e tanto lhe fitou os olhos, que este ficou envergonhado. E o homem de Deus chorou.

12 Então Hazael perguntou: — Por que meu senhor está chorando? Ele respondeu: — Porque sei o mal que você vai fazer aos filhos de Israel. Você vai pôr fogo nas suas fortalezas, vai matar à espada os seus jovens, esmagar os seus pequeninos e rasgar o ventre das mulheres grávidas.

13 Hazael perguntou: — Mas o que é este seu servo, este cão, para fazer tão grandes coisas? Eliseu disse: — O Senhor me mostrou que você será o rei da Síria.

14 Então Hazael deixou Eliseu e voltou para junto de seu senhor, o rei, que lhe perguntou: — O que foi que Eliseu disse a você? Hazael respondeu: — Ele me disse que o senhor certamente vai sarar.

15 No dia seguinte, Hazael pegou um cobertor, molhou-o em água e o estendeu sobre o rosto do rei até que morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

**O reinado de Jeorão, de Judá**

da Síria, enviou-me a ti, dizendo: Recuperar-me-ei desta enfermidade?

10 E Eliseu disse-lhe: Vai e diz a ele: Tu podes certamente te recuperar; todavia o SENHOR tem me mostrado que ele certamente morrerá.

11 E ele descaiu firmemente o seu semblante até que ficou envergonhado; e o homem de Deus chorou.

12 E Hazael disse: Por que chora o meu senhor? E ele respondeu: Como sei o mal que farás aos filhos de Israel; colocarás fogo às suas fortalezas, e matarás os seus moços à espada, despedaçarás os seus filhos, e racharás as suas mulheres grávidas.

13 E Hazael disse: Mas o quê? É o teu servo um cão, para que ele fizesse esta grande coisa? E Eliseu respondeu: O SENHOR tem me mostrado que tu serás rei sobre a Síria.

14 Assim, ele partiu de Eliseu, e chegou ao seu mestre; o qual lhe disse: O que te disse Eliseu? E respondeu-lhe: Ele me contou que tu certamente te recuperarias.

15 E sucedeu, no amanhecer, que ele tomou um tecido grosso, e o mergulhou em água, e o estendeu sobre a sua face, de modo que ele morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti para perguntar: sararei eu desta doença?

10 Respondeu-lhe Eliseu: Vai e dize-lhe: Hás de sarar. Contudo o Senhor me mostrou que ele morrerá.

11 E olhou para Hazael, fitando nele os olhos até que este ficou confundido; e o homem de Deus chorou.

12 Então disse Hazael: Por que meu senhor está chorando? E ele disse: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel: Porás fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus mancebos, despedaçarás os seus pequeninos e fenderás as suas mulheres grávidas.

13 Ao que disse Hazael: Que é o teu servo, que não é mais do que um cão, para fazer tão grande coisa? Respondeu Eliseu: O Senhor mostrou-me que tu hás de ser rei da Síria.

14 Então apartou-se de Eliseu, e voltou ao seu senhor, o qual lhe perguntou: Que te disse Eliseu? Respondeu ele: Disse-me que certamente sararás.

15 Ao outro dia Hazael tomou um cobertor, molhou-o na água e o estendeu sobre o rosto do rei, de modo que este morreu. E Hazael reinou em seu lugar.

profeta: “Seu filho Ben-Hadade, o rei da Síria, me enviou para perguntar-lhe se ele vai ficar bom”.

10 Eliseu respondeu: “Pode dizer a ele: ‘Certamente você vai se recuperar’, porém o Senhor me revelou que de fato ele vai morrer!”

11 Eliseu olhou firmemente para Hazael, e olhou tão firme que ele ficou embaraçado. Então o homem de Deus começou chorar.

12 “Por que o meu senhor está chorando?”, perguntou-lhe Hazael. Eliseu respondeu: “Porque sei as coisas terríveis que você vai fazer ao povo de Israel. Você vai queimar as suas fortalezas, vai matar os jovens à espada, vai esmagar as crianças contra as rochas e vai rasgar os ventres das mulheres grávidas”.

13 “Como o seu servo, que não passa de um cão, poderia agir assim?” perguntou-lhe Hazael. “Eu nunca praticaria essas barbaridades”. Eliseu, porém, respondeu: “O Senhor me mostrou que você se tornará o rei da Síria”.

14 Quando Hazael voltou, o rei perguntou a ele: “O que Eliseu disse a você?” “Ele me disse que o rei certamente se recuperará”, respondeu Hazael.

15 Mas no dia seguinte, Hazael pegou um cobertor, mergulhou-o na água e depois o segurou firme sobre o rosto do rei, até que ele morreu sufocado. E Hazael passou a reinar em lugar de Ben-Hadade.

2 Crônicas 21.1-20

16 No ano quinto do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando ainda Josafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.
17 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.
18 Andou nos caminhos dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque a filha deste era sua mulher; e fez o que era mau perante o SENHOR.
19 Porém o SENHOR não quis destruir a Judá por amor de Davi, seu servo, segundo a promessa que lhe havia feito de lhe dar sempre uma lâmpada e a seus filhos.
20 Nos dias de Jeorão, se revoltaram os edomitas contra o poder de Judá e constituíram o seu próprio rei.
21 Pelo que Jeorão passou a Zair, e todos os carros, com ele; ele se levantou de noite e feriu os edomitas que o cercavam e os capitães dos carros; o povo de Jeorão, porém, fugiu para as suas tendas.
22 Assim se rebelou Edom para livrar-se do poder de Judá até ao dia de hoje; ao mesmo tempo, se rebelou também Libna.
23 Quanto aos mais atos de Jeorão e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

2Cr 21.1-20

16 No quinto ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, quando Josafá ainda reinava em Judá, Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, começou a reinar.
17 Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.
18 Andou nos caminhos dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque era casado com uma filha dele. E Jeorão fez o que era mau aos olhos do Senhor.
19 Porém o Senhor não quis destruir Judá por amor a Davi, seu servo, segundo a promessa que lhe havia feito de dar uma lâmpada a ele e aos seus filhos para sempre.
20 Nos dias de Jeorão, os edomitas se revoltaram contra o poder de Judá e constituíram o seu próprio rei.
21 Por isso, Jeorão foi a Zair com todos os seus carros de guerra. Ele se levantou de noite e atacou os edomitas que o cercavam e os capitães dos carros de guerra; mas o povo de Jeorão fugiu para as suas tendas.
22 Assim, Edom se rebelou para se livrar do poder de Judá até o dia de hoje. Na mesma época a cidade de Libna também se rebelou.
23 Quanto aos demais atos de Jeorão e a tudo o que ele fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

16 E no quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando Josafá, em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.
17 Tinha ele trinta e dois anos quando começou a reinar; e reinou oito anos em Jerusalém.
18 E ele andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe; porque a filha de Acabe era sua esposa; e ele fez o mal à vista do SENHOR.
19 Contudo, o SENHOR não quis destruir Judá por causa de Davi, o seu servo, já que ele prometeu sempre dar uma luz a ele e aos seus filhos.
20 Nos seus dias Edom se revoltou contra estar debaixo da mão de Judá, e fizeram um rei sobre si mesmos.
21 Assim, Jeorão atravessou até Zair, e todas as carruagens com ele; e ele se levantou à noite, e feriu os edomitas, os quais os cercaram, e os capitães das carruagens; e o povo fugiu para dentro das suas tendas.
22 Contudo, Edom se revoltou contra estar sob a mão de Judá até este dia. Então, Libna se revoltou ao mesmo tempo.
23 E o restante dos atos de Jeorão, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

16 Ora, no ano quinto de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá, começou a reinar.
17 Tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.
18 E andou no caminho dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque tinha por mulher a filha de Acabe; e fez o que era mau aos olhos do Senhor.
19 Todavia o Senhor não quis destruir a Judá, por causa de Davi, seu servo, porquanto lhe havia prometido que lhe daria uma lâmpada, a ele e a seus filhos, para sempre.
20 Nos seus dias os edomitas se rebelaram contra o domínio de Judá, e constituíram um rei para si.
21 Pelo que Jeorão passou a Zair, com todos os seus carros; e ele se levantou de noite, com os chefes dos carros, e feriu os edomitas que o haviam cercado; mas o povo fugiu para as suas tendas.
22 Assim os edomitas ficaram rebelados contra o domínio de Judá até o dia de hoje. Também Libna se rebelou nesse mesmo tempo.
23 O restante dos atos de Jeorão, e tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas de Judá?

16 No quinto ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, em Israel, e sendo Josafá ainda rei em Judá, Jeorão, seu filho, começou a reinar em Judá.
17 Jeorão estava com trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante oito anos em Jerusalém.
18 Porém ele era tão perverso quanto a família de Acabe e os outros reis de Israel; chegou a casar-se com uma das filhas de Acabe, e fez o que era mau aos olhos de Deus.
19 Apesar de tudo isso, porque havia feito uma aliança com o seu servo Davi, o Senhor não quis destruir Judá, pois havia prometido que seus descendentes sempre seriam reis.
20 No reinado de Jeorão, o povo de Edom se revoltou contra Judá e escolheu seu próprio rei.
21 O rei Jeorão tentou esmagar a revolta, mas não conseguiu. Ele atravessou o rio Jordão e atacou a cidade de Zair, mas foi cercado imediatamente pelo exército de Edom com seus carros de guerra. Protegido pela escuridão da noite, atacou os soldados edomitas, e seu exército conseguiu fugir para casa.
22 De modo que Edom tem mantido a sua independência até hoje. Libna também se rebelou nessa ocasião e tornou-se independente.
23 Os demais acontecimentos da história do rei Jeorão estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.

24 Descansou Jeorão com seus pais e com eles foi sepultado na Cidade de Davi; e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Acazias**

2 Crônicas 22.1-6

25 No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

26 Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe, filha de Onri, rei de Israel, chamava-se Atalia.

27 Ele andou no caminho da casa de Acabe e fez o que era mau perante o SENHOR, como a casa de Acabe, porque era genro da casa de Acabe.

28 Foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os siros feriram Jorão.

29 Então, voltou o rei Jorão para Jezreel, para curar-se das feridas que os siros lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

## 2 Reis 9

**Jeú é ungido rei de Israel**

1 Então, o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e lhe disse: Cinge os lombos, leva contigo este vaso de azeite e vai-te a Ramote-Gileade;

24 Jeorão morreu e foi sepultado nos túmulos de seus pais, na Cidade de Davi. E Acazias, filho de Jeorão, reinou em seu lugar.

**O reinado de Acazias, de Judá**

2Cr 22.1-6

25 No décimo segundo ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar.

26 Acazias tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. A mãe dele, que era filha de Onri, rei de Israel, se chamava Atalia.

27 Acazias andou no caminho da casa de Acabe e fez o que era mau aos olhos do Senhor, como os da casa de Acabe, porque era casado com uma filha dele.

28 Acazias foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, para guerrear contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram Jorão.

29 Então o rei Jorão voltou para Jezreel, para curar-se das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi a Jezreel para visitar Jorão, filho de Acabe, que estava doente.

## 2 Reis 9

**Jeú é ungido rei de Israel**

1 Então o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e lhe disse: — Prepare-se, leve com você este vaso de azeite e vá até Ramote-Gileade.

24 E Jeorão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi; e Acazias, o seu filho, reinou em seu lugar.

25 No décimo segundo ano de Jorão, o filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar.

26 Vinte e dois anos tinha Acazias quando começou a reinar; e ele reinou um ano em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Atalia, a filha de Onri, rei de Israel.

27 E ele andou no caminho da casa de Acabe, e fez o mal à vista do SENHOR, como fez a casa de Acabe; porque ele era o genro da casa de Acabe.

28 E ele foi com Jorão, o filho de Acabe, para a guerra contra Hazael, rei da Síria em Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão.

29 E o rei Jorão voltou a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam causado em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jorão, o filho de Acabe, em Jezreel, porque estava enfermo.

## 2 Reis 9

1 E Eliseu, o profeta, chamou um dos filhos dos profetas, e disse-lhe: Cinge os teus lombos, e toma esta caixa de azeite na tua mão, e vai até Ramote-Gileade;

24 Jeorão dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles na cidade de Davi. E Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

25 No ano doze de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

26 Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia; era neta de Onri, rei de Israel.

27 Ele andou no caminho da casa de Acabe, e fez o que era mau aos olhos do Senhor, como a casa de Acabe, porque era genro de Acabe.

28 Ora, ele foi com Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, a pelejar contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram a Jorão.

29 Então voltou o rei Jorão para se curar em Jizreel das feridas que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver Jorão, filho de Acabe, em Jizreel, porquanto estava doente.

## 2 Reis 9

1 Depois o profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas, e lhe disse: Cinge os teus lombos, toma na mão este vaso de azeite e vai a Ramote-Gileade;

24 Jeorão morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Então seu filho Acazias se tornou seu sucessor.

25 No décimo segundo ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, em Israel, Acazias, filho de Jeorão, começou a reinar em Judá.

26 Acazias estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, porém só reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, neta de Onri, rei de Israel.

27 Ele andou nos caminhos dos filhos do rei Acabe, pois se tornou genro de Acabe.

28 Acazias se juntou a Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, e saiu à guerra contra Hazael, rei da Síria, em Ramote. O rei Jorão foi ferido na batalha,

29 por isso ele foi para Jezreel, para tratar dos ferimentos sofridos em Ramote. Enquanto ele estava lá, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi visitá-lo.

## 2 Reis 9

1 Enquanto isso, o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e disse a ele: “Apronte-se para ir a Ramote-Gileade. Leve consigo sete vasos de óleo.

2 em lá chegando, vê onde está Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra, e faze-o levantar-se do meio de seus irmãos, e leva-o à câmara interior.

3 Toma o vaso de azeite, derrama-lho sobre a cabeça e dize: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel. Então, abre a porta, foge e não te detenhas.

4 Foi, pois, o moço, o jovem profeta, a Ramote-Gileade.

5 Entrando ele, eis que os capitães do exército estavam assentados; ele disse: Capitão, tenho mensagem que te dizer. Perguntou-lhe Jeú: A qual de todos nós? Respondeu-lhe ele: A ti, capitão!

6 Então, se levantou Jeú e entrou na casa; o jovem derramou-lhe o azeite sobre a cabeça e lhe disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Ungi-te rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel.

7 Ferirás a casa de Acabe, teu senhor, para que eu vingue da mão de Jezabel o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR.

8 Toda a casa de Acabe perecerá; exterminarei de Acabe todos do sexo masculino, quer escravo, quer livre, em Israel.

2Quando chegar lá, procure Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi. Entre no lugar onde ele estiver, peça que ele se levante do meio de seus companheiros e leve-o para uma câmara interior.

3Pegue o vaso de azeite, derrame o azeite sobre a cabeça dele e diga: Assim diz o Senhor: “Eu o ungi para ser rei sobre Israel.” Depois, abra a porta e fuja depressa.

4O rapaz, o jovem profeta, foi até Ramote-Gileade.

5Quando chegou lá, eis que os capitães do exército estavam reunidos. Ele disse: — Capitão, tenho uma mensagem para o senhor. Ao que Jeú perguntou: — Para qual de nós? O rapaz respondeu: — Para o senhor, capitão!

6Então Jeú se levantou e entrou na casa. O jovem derramou o azeite sobre a cabeça de Jeú e lhe disse: — Assim diz o Senhor, Deus de Israel: “Eu o ungi para ser rei sobre o povo do Senhor, sobre Israel.

7Você porá fim à casa de Acabe, seu senhor, para que eu vingue da mão de Jezabel o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Senhor.

8Toda a casa de Acabe perecerá. Eliminarei de Acabe todos do sexo masculino, quer escravo, quer livre, em Israel.

2 e quando tu fores para lá, procura Jeú, o filho de Josafá, o filho de Ninsi, e entra, e faz com que ele se levante dentre os seus irmãos, e leva-o para uma câmara interior;

3 então, toma a caixa de azeite, e a derrama sobre a sua cabeça, e diz: Assim diz o SENHOR: Tenho te ungido rei sobre Israel. Então, abre a porta, e foge, e não te detenhas.

4 Assim, o jovem profeta foi até Ramote-Gileade.

5 E, quando ele chegou, eis que os capitães do exército estavam assentados; e ele disse: Eu tenho um recado para ti, ó capitão. E Jeú disse: Para qual dentre todos nós? E ele disse: Para ti, ó capitão.

6 E ele se levantou, e entrou na casa; e derramou o azeite sobre a sua cabeça, e lhe disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Tenho te ungido rei sobre o povo do SENHOR, a saber, sobre Israel.

7 E tu ferirás a casa de Acabe, o teu mestre, para que eu possa vingar o sangue dos meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR, da mão de Jezabel.

8 Porque toda a casa de Acabe perecerá; e eu cortarei de Acabe aquele que mija contra a parede, e aquele que está escravo e livre em Israel;

2 quando lá chegares, procura a Jeú, filho de Jeosafá, filho de Ninsi; entra, faze que ele se levante do meio de seus irmãos, e leva-o para uma câmara interior.

3 Toma, então, o vaso de azeite, derrama-o sobre a sua cabeça, e dize: Assim diz o Senhor: Ungi-te rei sobre Israel. Então abre a porta, foge e não te detenhas.

4 Foi, pois, o jovem profeta, a Ramote-Gileade.

5 E quando chegou, eis que os chefes do exército estavam sentados ali; e ele disse: Chefe, tenho uma palavra para te dizer. E Jeú perguntou: A qual de todos nós? Respondeu ele: A ti, chefe!

6 Então Jeú se levantou, e entrou na casa; e o mancebo derramou-lhe o azeite sobre a cabeça, e lhe disse: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Ungi-te rei sobre o povo do Senhor, sobre Israel.

7 Ferirás a casa de Acabe, teu senhor, para que eu vingue da mão de Jezabel o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Senhor.

8 Pois toda a casa de Acabe perecerá; e destruirei de Acabe todo filho varão, tanto o escravo como o livre em Israel.

2Quando chegar lá, procure Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi. Chame-o a uma sala em particular, sem a presença dos amigos,

3depois pegue o vaso, e derrame o óleo sobre a cabeça dele e declare: ‘Assim diz o Senhor: Eu o estou ungindo rei sobre Israel’. Depois feche a porta e saia de lá o mais rápido possível!”

4Conforme lhe foi ordenado, assim fez o profeta. Quando chegou a Ramote-Gileade,

5encontrou Jeú sentado com os outros comandantes do exército e disse: “Tenho uma mensagem para o senhor, comandante”, disse ele. “Para qual de nós?”, perguntou Jeú. “Para o senhor”, o jovem respondeu.

6Então Jeú deixou os outros companheiros e entrou na casa, e o profeta derramou o óleo sobre a cabeça de Jeú, dizendo: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Eu o estou ungindo rei de Israel, o povo do Senhor.

7Você deve destruir a família de Acabe, seu servo; vingará o assassinato dos meus profetas, meus servos, e do sangue de todos os servos do Senhor, derramado por Jezabel.

8Toda a família de Acabe deve ser liquidada — todos do sexo masculino, seja escravo ou livre.

9 Porque farei à casa de Acabe como à casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como à casa de Baasa, filho de Aías.

10 Os cães devorarão Jezabel no campo de Jezreel; não haverá quem a enterre. Dito isto, abriu a porta e fugiu.

11 Saindo Jeú aos servos de seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo bem? Por que veio a ti este louco? Ele lhes respondeu: Bem conheceis esse homem e o seu falar.

12 Mas eles disseram: É mentira; agora, faze-nos sabê-lo, te pedimos. Então, disse Jeú: Assim e assim me falou, a saber: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel.

13 Então, se apressaram, e, tomando cada um o seu manto, os puseram debaixo dele, sobre os degraus, e tocaram a trombeta, e disseram: Jeú é rei!

**Jeú mata a Jorão e a Acazias**

14 Assim, Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Tinha, porém, Jorão cercado a Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15 Porém o rei Jorão voltou para se curar em Jezreel das feridas que os siros lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. Disse Jeú: Se é da vossa vontade,

9Porque farei com a casa de Acabe o mesmo que fiz com a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e com a casa de Baasa, filho de Aías.

10Os cães devorarão Jezabel no campo de Jezreel; não haverá quem a sepulte.” Dito isto, abriu a porta e fugiu.

11Jeú saiu e voltou para junto dos outros servos de seu senhor, que lhe perguntaram: — Está tudo bem? Por que esse louco veio falar com você? Ele respondeu: — Vocês conhecem esse homem e sabem as coisas que ele anda dizendo.

12Mas eles disseram: — É mentira! Por favor, conte-nos o que ele disse. Então Jeú disse: — Assim e assim me falou, a saber: Assim diz o Senhor: “Eu o ungi para ser rei sobre Israel.”

13Então eles se apressaram e, tomando cada um o seu manto, os puseram debaixo dele, sobre os degraus, e tocaram a trombeta, e disseram: — Jeú é rei!

**Jeú mata Jorão e Acazias**

14Assim, Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Ora, Jorão tinha estado em Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, para defendê-la de Hazael, rei da Síria.

15Porém o rei Jorão voltou a Jezreel para se curar dos ferimentos que os sírios lhe haviam causado, quando lutou contra Hazael, rei da Síria. Jeú disse aos demais capitães do exército: — Se é da vontade de

9 e eu farei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, o filho de Nebate, e como a casa de Baasa, o filho de Aías;

10 e os cães comerão Jezabel na porção de Jezreel, e não haverá ali nenhum para enterrá-la. E ele abriu a porta, e fugiu.

11 Então, Jeú saiu até aos servos do seu senhor; e lhe disseram: Está tudo bem? Por que este louco veio até ti? E ele disse-lhes: Vós conheceis o homem e a sua comunicação.

12 E eles disseram: Isto é falso; conta-nos agora. E disse-lhe: Assim e assim falou ele a mim, dizendo: Assim diz o SENHOR: Tenho te ungido rei sobre Israel.

13 Então eles apressaram-se, e tomando cada um a sua vestimenta puseram debaixo dele, no alto das escadarias, e sopraram as trombetas, dizendo: Jeú é rei.

14 Assim, Jeú, o filho de Josafá, o filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. (Ora, Jorão havia aprisionado Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.

15 Porém o rei Jorão havia retornado a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam causado, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria). E Jeú disse: Se isto está em vossas

9 Porque hei de fazer a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías.

10 Os cães comerão a Jezabel no campo de Jizreel; não haverá quem a enterre. Então o mancebo abriu a porta e fugiu.

11 Saiu então Jeú aos servos de seu senhor; e um lhe perguntou: Vai tudo bem? Por que veio a ti esse louco? E ele lhes respondeu: Bem conheceis o homem e o seu falar.

12 Mas eles replicaram. É mentira; dize-no-lo, pedimos-te. Ao que disse Jeú: Assim e assim ele me falou, dizendo: Assim diz o Senhor: Ungi-te rei sobre Israel.

13 Então se apressaram, e cada um tomou a sua capa e a pôs debaixo dele, no mais alto degrau; e tocaram a buzina, e disseram: Jeú reina!

14 Assim Jeú, filho de Jeosafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. {Ora, tinha Jorão cercado a Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria;

15 porém o rei Jorão tinha voltado para se curar em Jizreel das feridas que os sírios lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria.} E disse Jeú: Se isto é

9Destruirei a família de Acabe como destruí as famílias de Jeroboão, filho de Nebate, e de Baasa, filho de Aías.

10Os cães comerão Jezabel, esposa de Acabe, em Jezreel, e ninguém a sepultará’ ”. Depois ele abriu a porta e saiu correndo.

11Jeú voltou a se reunir com os outros comandantes, e um deles lhe perguntou: “Está tudo bem? O que esse louco queria?” Jeú respondeu: “Vocês sabem muito bem quem ele era, e o que queria!”

12“Não, não sabemos”, disseram. “Conte-nos o que aconteceu”. Então Jeú lhes contou o que o homem tinha dito, e que ele tinha sido ungido para ser o rei de Israel!

13Imediatamente eles tiraram suas capas e forraram os degraus onde ele pisava. Eles tocaram trombeta e gritaram: “Jeú é rei!”

14Foi assim que Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi, se rebelou contra o rei Jorão. O rei Jorão havia estado com o exército em Ramote-Gileade, defendendo Israel contra as forças de Hazael, rei da Síria.

15O rei Jorão tinha voltado a Jezreel para recuperar-se dos ferimentos sofridos na batalha contra Hazael, rei da Síria. Jeú propôs aos homens que estavam com ele: “Já que vocês me querem como rei, não

ninguém saia furtivamente da cidade, para ir anunciar isto em Jezreel.

16 Então, Jeú subiu a um carro e foi-se a Jezreel, porque Jorão estava de cama ali. Também Acazias, rei de Judá, descera para ver a Jorão.

17 Ora, o atalaia estava na torre de Jezreel, e viu a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então, disse Jorão: Toma um cavaleiro e envia-o ao seu encontro, para que lhe pergunte: Há paz?

18 Foi-lhe o cavaleiro ao encontro e disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás de mim. O atalaia deu aviso, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não volta.

19 Então, enviou Jorão outro cavaleiro; chegando este a eles, disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás de mim.

20 O atalaia deu aviso, dizendo: Também este chegou a eles, porém não volta; e o guiar do carro parece como o de Jeú, filho de Ninsi, porque guia furiosamente.

21 Disse Jorão: Aparelha o carro. E lhe aparelharam o carro. Saiu Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em

vocês, que ninguém saia escondido da cidade, para ir anunciar isto em Jezreel.

16Então Jeú subiu num carro de guerra e foi para Jezreel, porque Jorão estava de cama ali. Também Acazias, rei de Judá, tinha ido visitar Jorão.

17A sentinela que estava na torre de Jezreel viu a tropa de Jeú, que se aproximava, e disse: — Vejo uma tropa. Jorão disse: — Chame um cavaleiro e diga que vá ao encontro deles, para perguntar: "Vocês vêm em paz?"

18O cavaleiro foi ao encontro de Jeú e disse: — Assim diz o rei: "Vocês vêm em paz?" Jeú respondeu: — O que você tem a ver com a paz? Passe para trás de mim. A sentinela deu aviso, dizendo: — O mensageiro chegou até eles, mas não está voltando.

19Então o rei Jorão mandou outro cavaleiro. Quando ele chegou até eles, disse: — Assim diz o rei: "Vocês vêm em paz?" Jeú respondeu: — O que você tem a ver com a paz? Passe para trás de mim.

20A sentinela deu aviso, dizendo: — Também este chegou até eles, mas não está voltando. E o guiar do carro parece como o de Jeú, filho de Ninsi, porque ele está guiando como um louco.

21Jorão disse: — Preparem o meu carro de guerra! E eles o prepararam. Jorão, rei de Israel, saiu, e Acazias, rei de Judá, foi com ele, cada um em seu carro de guerra.

mentes, então que ninguém saia nem escape da cidade para ir e contar isto em Jezreel.

16 Assim, Jeú subiu em uma carruagem, e foi até Jezreel; porque Jorão ali estava deitado. E Acazias, rei de Judá, havia descido para ver Jorão.

17 E um atalaia estava ali de pé sobre a torre em Jezreel, e ele espionava a companhia de Jeú enquanto ele vinha, e disse: Vejo uma companhia. E Jorão disse: Toma um cavaleiro, e envia-o para se encontrar com eles, e que ele diga: Isto é paz?

18 Assim lá se foi um em lombo de cavalo para se encontrar com ele, e disse: Assim diz o rei: Isto é paz? E Jeú disse: O que tens tu a fazer com a paz? Volve-te para trás de mim. E o atalaia contou, dizendo: O mensageiro chegou até eles, mas ele não retorna.

19 Então, ele enviou um segundo em lombo de cavalo, o qual veio a eles, e disse: Assim diz o rei: Isto é paz? E Jeú respondeu: O que tens tu a fazer com a paz? Volve-te para trás de mim.

20 E o atalaia contou, dizendo: Ele chegou mesmo até eles, e não retorna; e o conduzir é semelhante ao conduzir de Jeú, o filho de Ninsi; pois conduz furiosamente.

21 E Jorão disse: Preparai-vos. E a sua carruagem foi preparada. E Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá saíram, cada um na sua carruagem, e eles saíram contra

o vosso parecer, ninguém escape nem saia da cidade para ir dar a nova em Jizreel.

16 Então Jeú subiu a um carro, e foi a Jizreel; porque Jorão estava acamado ali; e também Acazias, rei de Judá, descera para ver Jorão.

17 O atalaia que estava na torre de Jizreel viu a tropa de Jeú, que vinha e disse: Vejo uma tropa. Disse Jorão: Toma um cavaleiro, e envia-o ao seu encontro a perguntar: Há paz?

18 E o cavaleiro lhe foi ao encontro, e disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa para trás de mim. E o atalaia deu aviso, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não volta.

19 Então Jorão enviou outro cavaleiro; e, chegando este a eles, disse Assim diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa para trás de mim.

20 E o atalaia deu aviso, dizendo: Também este chegou a eles, porém não volta; e o andar se parece com o andar de Jeú, filho de Ninsi porque anda furiosamente.

21 Disse Jorão: Aparelha-me o carro! E lho aparelharam. Saiu Jorão, rei de Israel, com Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro para irem ao encontro de Jeú, e o

deixem que ninguém escape da cidade e vá nos denunciar em Jezreel".

16Então Jeú subiu em seu carro, e ele mesmo foi a Jezreel para encontrar-se com o rei Jorão, que estava ali ferido. Acazias, rei de Judá, também estava lá, pois tinha ido visitar Jorão.

17O vigia da torre de Jezreel viu Jeú e seu grupo que se aproximavam, e gritou: "Alguém está chegando com uma tropa". "Mande um cavaleiro ao encontro deles e descubra se é amigo ou inimigo", respondeu Jorão.

18Então um mensageiro saiu a encontrar-se com Jeú e disse: "O rei quer saber se você vem em missão de paz?" Jeú respondeu: "O que você sabe a respeito de paz? Saia da minha frente!" O vigia relatou ao rei: "O mensageiro se encontrou com eles, porém não está voltando".

19Então o rei enviou outro cavaleiro. Ele avançou na direção deles e disse: "O rei pergunta: Vocês vêm em missão de paz?" Jeú respondeu: "O que você entende de paz? Saia da minha frente!"

20O vigia relatou: "Ele chegou a eles, mas também não está voltando!" E acrescentou: "Pelo jeito de guiar o carro, deve ser Jeú, neto de Ninsi. Ele dirige furiosamente".

21"Depressa! Apronte-me um carro!" ordenou o rei Jorão. Então Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, saíram para

seu carro, e foram ao encontro de Jeú, e o acharam no campo de Nabote, o jezreelita.

22 Sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Ele respondeu: Que paz, enquanto perduram as prostituições de tua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias?

23 Então, Jorão voltou as rédeas, fugiu e disse a Acazias: Há traição, Acazias!

24 Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força e feriu a Jorão entre as espáduas; a flecha saiu-lhe pelo coração, e ele caiu no seu carro.

25 Então, Jeú disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no campo da herdade de Nabote, o jezreelita; pois, lembra-te de que, indo eu e tu, juntos, montados, após Acabe, seu pai, o SENHOR pronunciou contra ele esta sentença:

26 Tão certo como vi ontem à tarde o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o SENHOR, assim to retribuirei neste campo, diz o SENHOR. Agora, pois, toma-o e lança-o neste campo, segundo a palavra do SENHOR.

27 À vista disto, Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã; porém Jeú o perseguiu e disse: Feri também a este; e o feriram no carro, à subida de Gur, que está

Foram ao encontro de Jeú, e o acharam no campo de Nabote, o jezreelita.

22Ao ver Jeú, o rei Jorão perguntou: — Jeú, você vem em paz? Ele respondeu: — Que paz, se ainda continuam as prostituições de sua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias?

23Então Jorão deu meia-volta e fugiu, gritando para Acazias: — É uma traição, Acazias!

24Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força e atingiu Jorão entre os ombros; a flecha atravessou o coração, e ele caiu morto no seu carro de guerra.

25Então Jeú disse a Bidcar, seu capitão: — Levante-o e jogue-o no campo que era de Nabote, o jezreelita. Lembre-se de que, quando eu e você, juntos, vínhamos andando a cavalo atrás de Acabe, o pai de Jorão, o Senhor Deus pronunciou contra ele esta sentença:

26“Tão certo como vi ontem à tarde o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos”, diz o Senhor, “assim neste campo eu darei a retribuição que você merece”, diz o Senhor. Agora, pois, pegue-o e jogue-o neste campo, segundo a palavra do Senhor.

27À vista disto, Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã. Mas Jeú o perseguiu e disse: — Matem também a este! E eles o atingiram dentro do carro de

Jeú, e o encontraram na porção de Nabote, o jezreelita.

22 E sucedeu, quando Jorão viu Jeú, que ele disse: Isto é paz, Jeú? E ele respondeu: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe, Jezabel, e as suas feitiçarias são tantas?

23 E Jorão virou as suas mãos, e fugiu, e disse a Acazias: É traição, ó Acazias.

24 E Jeú entesou um arco com toda a sua força, e feriu Jorão entre os seus braços, e a flecha saiu no seu coração, e ele afundou-se na sua carruagem.

25 Então, disse Jeú a Bidcar, o seu capitão: Levanta-o e lança-o na porção do campo de Nabote, o jezreelita; porque te lembras como, quando eu e tu cavalgávamos juntos atrás de Acabe, o seu pai, o SENHOR colocou esta carga sobre ele;

26 seguramente, ontem vi o sangue de Nabote, e o sangue dos seus filhos, diz o SENHOR; e eu me desforrarei de ti neste pedaço de terra, diz o SENHOR. Agora, portanto, toma-o e lança-o no pedaço de terra, segundo a palavra do SENHOR.

27 Porém, quando Acazias, o rei de Judá, viu isto, ele fugiu pelo caminho da casa do jardim. E Jeú o perseguiu, e disse: Feri-o também na carruagem. E eles assim o fizeram na subida de Gur, a qual fica junto

encontraram no campo de Nabote, o jizreelita.

22 E sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Respondeu ele: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe Jezabel e as suas feitiçarias são tantas?

23 Então Jorão deu volta, e fugiu, dizendo a Acazias: Há traição, Acazias!

24 Mas Jeú, entesando o seu arco com toda a força, feriu Jorão entre as espáduas, e a flecha lhe saiu pelo coração; e ele caiu no seu carro.

25 Disse então Jeú a Bidcar, seu ajudante: Levanta-o, e lança-o no campo da herança de Nabote, o jizreelita; pois lembra-te de indo eu e tu juntos a cavalo após seu pai Acabe, o Senhor pôs sobre ele esta sentença, dizendo:

26 Certamente vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz o Senhor; e neste mesmo campo te retribuirei, diz o Senhor. Agora, pois, levanta-o, e lança-o neste campo, conforme a palavra do Senhor.

27 Quando Acazias, rei de Judá, viu isto, fugiu pelo caminho da casa do jardim. E Jeú o perseguiu, dizendo: A este também! Matai-o! Então o feriram no carro, à

encontrar-se com Jeú. Eles o encontraram na propriedade que pertencia a Nabote.

22Quando Jorão viu Jeú, perguntou: “Você vem em missão de paz, Jeú?” Jeú respondeu: “Como pode haver paz, enquanto as maldades e feitiçarias praticadas por sua mãe Jezabel continuarem?”

23Então o rei Jorão puxou as rédeas dos cavalos, deu meia-volta no carro e fugiu. E enquanto fugia, gritava para o rei Acazias: “Há traição, Acazias!”

24Então Jeú esticou o seu arco com toda a força e atirou contra Jorão; a flecha o acertou nas costas, entre os ombros, e atravessou o coração, e ele caiu morto no seu carro.

25Jeú disse a Bidcar, seu ajudante: “Jogue o corpo dele no campo de Nabote de Jezreel, pois uma vez, quando você e eu íamos atrás do pai dele, Acabe, o Senhor revelou esta profecia:

26‘Ontem vi o sangue de Nabote e de seus filhos, diz o Senhor, e certamente farei você pagar por isso nesta mesma propriedade, diz o Senhor’. Por isso, jogue o corpo dele no campo de Nabote, conforme a palavra do Senhor”.

27Enquanto isso, Acazias, rei de Judá, havia fugido pela estrada que vai a Bete-Hagã. Mas Jeú foi atrás dele, gritando: “Matem-no também!” E os soldados atiraram nele, em seu carro, no local onde

junto a Ibleão. E fugiu para Megido, onde morreu.

28 Levaram-no os seus servos, num carro, a Jerusalém e o enterraram na sua sepultura junto a seus pais, na Cidade de Davi.
29 No ano undécimo de Jorão, filho de Acabe, começara Acazias a reinar sobre Judá.

**A morte de Jezabel**

30 Tendo Jeú chegado a Jezreel, Jezabel o soube; então, se pintou em volta dos olhos, enfeitou a cabeça e olhou pela janela.

31 Ao entrar Jeú pelo portão do palácio, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu senhor?

32 Levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem é comigo? Quem? E dois ou três eunucos olharam para ele.

33 Então, disse ele: Lançai-a daí abaixo. Lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e Jeú a atropelou.

34 Entrando ele e havendo comido e bebido, disse: Olhai por aquela maldita e sepultai-a, porque é filha de rei.

35 Foram para a sepultar; porém não acharam dela senão a caveira, os pés e as palmas das mãos.
36 Então, voltaram e lho fizeram saber. Ele disse: Esta é a palavra do SENHOR, que

guerra, na subida de Gur, perto de Ibleão. Acazias fugiu para Megido, onde morreu.

28Os servos dele o levaram, num carro, para Jerusalém e o sepultaram no seu túmulo junto a seus pais, na Cidade de Davi.
29Acazias havia começado a reinar sobre Judá no décimo primeiro ano do reinado de Jorão, filho de Acabe.

**A morte de Jezabel**

30Jeú chegou a Jezreel, e Jezabel ficou sabendo disso. Então ela se pintou em volta dos olhos, enfeitou a cabeça e olhou pela janela.
31Quando Jeú entrou pelo portão do palácio, ela gritou: — Correu tudo bem com Zinri, o assassino do seu senhor?
32Jeú ergueu o rosto, olhou para a janela e perguntou: — Quem está do meu lado? Quem? E dois ou três oficiais olharam para ele.

33Então ele disse: — Joguem-na pela janela! E eles a jogaram. O sangue dela salpicou a parede e os cavalos, e Jeú a atropelou.

34Jeú entrou no palácio, comeu e bebeu. Depois disse: — Tomem conta daquela maldita e sepultem o corpo, porque ela é filha de rei.
35Mas os que foram sepultá-la não acharam dela nada mais do que a caveira, os pés e as palmas das mãos.
36Então voltaram e contaram isso a Jeú. Ele disse: — Esta é a palavra do Senhor,

a Ibleão. E ele fugiu para Megido, e lá morreu.

28 E os seus servos o carregaram em uma carruagem até Jerusalém, e o sepultaram no seu sepulcro com os seus pais, na cidade de Davi.
29 E no décimo primeiro ano de Jorão, o filho de Acabe, começou a reinar Acazias sobre Judá.

30 E quando Jeú chegou a Jezreel, Jezabel ouviu a respeito; e ela pintou a face, e ataviou a cabeça, e olhou por uma janela.

31 E quando Jeú entrou pelo portão, ela disse: Teve paz Zinri, que matou a seu senhor?
32 E ele levantou a sua face em direção à janela, e disse: Quem está do meu lado? Quem? E ali olhavam para ele dois ou três eunucos.

33 E ele disse: Lançai-a abaixo. Assim, eles a lançaram abaixo; e parte do seu sangue foi respingada na parede, e nos cavalos; e ele calcou-a sob os seus pés.

34 E, quando ele havia entrado, ele comeu e bebeu, e disse: Ide e vede agora esta mulher maldita, e sepultai-a; porque ela é filha de um rei.
35 E eles foram sepultá-la; mas dela não encontraram nada além da caveira, e os pés, e as palmas das suas mãos.
36 Pelo que eles retornaram, e contaram-lhe. E ele disse: Esta é a palavra do

subida de Gur, que está junto a Ibleão; mas ele fugiu para Megido, e ali morreu.

28 E seus servos o levaram num carro a Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura junto a seus pais, na cidade de Davi.
29 Ora, Acazias começara a reinar sobre Judá no ano undécimo de Jorão, filho de Acabe.

30 Depois Jeú veio a Jizreel; o que ouvindo Jezabel, pintou-se em volta dos olhos, e enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.

31 Quando Jeú entrava pela porta, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu senhor ?

32 Ao que ele levantou o rosto para a janela e disse: Quem é comigo? quem? E dois ou três eunucos olharam para ele.

33 Então disse ele: Lançai-a daí abaixo. E lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o sangue dela a parede e os cavalos; e ele a atropelou.

34 E tendo ele entrado, comeu e bebeu; depois disse: Olhai por aquela maldita, e sepultai-a, porque é filha de rei.

35 Foram, pois, para a sepultar; porém não acharam dela senão a caveira, os pés e as palmas das mãos.
36 Então voltaram, e lho disseram. Pelo que ele disse: Esta é a palavra do Senhor,

a estrada sobe para Gur, perto de Ibleão, mas Acazias conseguiu refugiar-se em Megido, onde morreu.

28Seus oficiais levaram o seu corpo de carro para Jerusalém, onde o sepultaram com seus antepassados na Cidade de Davi.

29O reinado de Acazias sobre Judá começou no décimo primeiro ano do reinado de Jorão, filho de Acabe.

30Quando Jezabel soube que Jeú havia chegado a Jezreel, pintou os olhos, arrumou os cabelos e se sentou à janela do palácio.
31Quando Jeú entrou pelo portão do palácio, ela gritou para ele: “Como vai, Zinri? Você assassinou o seu senhor!”
32Ele olhou para cima e viu que ela estava na janela, então gritou: “Quem está do meu lado?” E dois ou três homens de confiança no palácio olharam para ele.
33Então Jeú ordenou: “Joguem essa mulher para baixo!” E eles a jogaram pela janela; o sangue de Jezabel espirrou pela parede e nos cavalos, e ela foi pisoteada pelas patas dos cavalos de Jeú.
34Jeú entrou no palácio, comeu, bebeu e ordenou: “Convém que alguém vá sepultar essa maldita mulher; afinal ela era filha de rei”.

35Mas quando saíram para sepultá-la, só encontraram a caveira, os pés e as mãos.

36Então voltaram e contaram a Jeú o que havia acontecido. E Jeú disse: “É

falou por intermédio de Elias, o tesbita, seu servo, dizendo: No campo de Jezreel, os cães comerão a carne de Jezabel.

37 O cadáver de Jezabel será como esterco sobre o campo da herdade de Jezreel, de maneira que já não dirão: Esta é Jezabel.

## 2 Reis 10

**Jeú extermina a casa de Acabe**

1 Achando-se em Samaria setenta filhos de Acabe, Jeú escreveu cartas e as enviou a Samaria, aos chefes da cidade, aos anciãos e aos tutores dos filhos de Acabe, dizendo:

2 Logo, em chegando a vós outros esta carta (pois estão convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, os cavalos, a cidade fortalecida e as armas),

3 escolhei o melhor e mais capaz dos filhos de vosso senhor, ponde-o sobre o trono de seu pai e pelejai pela casa de vosso senhor.

4 Porém eles temeram muitíssimo e disseram: Dois reis não puderam resistir a ele; como, pois, poderemos nós fazê-lo?

5 Então, o responsável pelo palácio, e o responsável pela cidade, e os anciãos, e os tutores mandaram dizer a Jeú: Teus servos somos e tudo quanto nos ordenares faremos; a ninguém constituiremos rei; faze o que bem te parecer.

que ele falou por meio de Elias, o tesbita, seu servo, dizendo: “No campo de Jezreel, os cães comerão a carne de Jezabel.

37O cadáver de Jezabel será como esterco sobre a terra no campo de Jezreel, de maneira que ninguém poderá dizer: ‘Esta é Jezabel.’”

## 2 Reis 10

**Jeú extermina a casa de Acabe**

1Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu cartas e as enviou a Samaria, aos chefes da cidade, aos anciãos e aos tutores dos filhos de Acabe, dizendo:

2— Logo que esta carta chegar até vocês — pois estão com vocês os filhos de seu senhor, o rei, bem como os carros de guerra, os cavalos, a cidade fortificada e as armas —,

3escolham o melhor e mais capaz dos filhos de seu senhor, ponham-no sobre o trono de seu pai e lutem pela casa de seu senhor.

4Porém eles temeram muitíssimo e disseram: — Dois reis não puderam resistir a ele; como poderemos nós fazê-lo?

5Então o responsável pelo palácio, o responsável pela cidade, os anciãos e os tutores mandaram dizer a Jeú: — Somos os seus servos e faremos tudo o que o senhor nos ordenar. A ninguém constituiremos rei; faça o que achar melhor.

SENHOR, a qual ele falou pelo seu servo Elias, o tisbita, dizendo: Na porção de Jezreel os cães comerão a carne de Jezabel;

37 e a carcaça de Jezabel será como esterco sobre a face do campo na porção de Jezreel; de modo que não dirão: Esta é Jezabel.

## 2 Reis 10

1 E Acabe tinha setenta filhos em Samaria. E Jeú escreveu cartas, e enviou-as para Samaria, para os governantes de Jezreel, para os anciãos, e para aqueles que criavam os filhos de Acabe, dizendo:

2 Agora, tão logo esta carta chegue a vós, vendo que os filhos do vosso mestre estão convosco, e que há convosco carruagens e cavalos, também uma cidade fortificada, e armadura;

3 procurai mesmo o melhor e o mais correto dos filhos do vosso senhor, e ponde-o no trono do seu pai, e lutai pela casa do vosso senhor.

4 Porém eles estavam mui temerosos, e disseram: Eis que dois reis não ficaram de pé diante dele; como então ficaremos nós de pé?

5 E aquele que estava sobre a casa, e aquele que estava sobre a cidade, também os anciãos, e os tutores dos filhos, mandaram dizer a Jeú: Nós somos teus servos, e faremos tudo o que tu nos disseres; não faremos rei algum; faz tu aquilo que for bom aos teus olhos.

que ele falou por intermédio de Elias, o tisbita, seu servo, dizendo: No campo de Jizreel os cães comerão a carne de Jezabel,

37 e o seu cadáver será como esterco sobre o campo, na herdade de Jizreel; de modo que não se poderá dizer: Esta é Jezabel.

## 2 Reis 10

1 Ora, Acabe tinha setenta filhos em Samária. E Jeú escreveu cartas, e as enviou a Samária, aos chefes de Jizreel, aos anciãos, e aos aios dos filhos de Acabe, dizendo:

2 Logo que vos chegar esta carta, visto que estão convosco os filhos de vosso senhor, como também carros, e cavalos, e uma cidade fortificada, e armas,

3 escolhei o melhor e mais reto dos filhos de vosso senhor, ponde-o sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso senhor.

4 Eles, porém, temeram muitíssimo, e disseram: Eis que dois reis não lhe puderam resistir; como, pois, poderemos nós resistir-lhe?

5 Então o que tinha cargo da casa, o que tinha cargo da cidade, os anciãos e os aios mandaram dizer a Jeú: Nós somos teus servos, e tudo quanto nos ordenares faremos; a homem algum constituiremos rei. Faze o que parecer bem aos teus olhos.

exatamente o que o Senhor disse que ia acontecer, por meio do seu servo Elias, o tesbita, que os cães comeriam a carne dela,

37e que seu corpo se espalharia como esterco no campo de Jezreel, de maneira que ninguém poderia dizer: ‘É Jezabel’ ”.

## 2 Reis 10

1Então Jeú escreveu uma carta para os administradores e autoridades da cidade de Samaria, e para os responsáveis pelos setenta filhos de Acabe, que moravam ali. A carta dizia:

2“Ao receberem esta carta, vocês que cuidam dos filhos do rei e que têm carros de guerra e cavalos, uma cidade fortificada e armas,

3escolham o melhor e o mais digno dos filhos de Acabe para que reine sobre vocês; preparem-se, também, para lutar pelo trono dele”.

4Mas eles ficaram com grande medo de fazer isso. “Se dois reis não foram capazes de resistir a este homem, o que nós podemos fazer?”, disseram.

5Então, o administrador dos negócios do palácio e o prefeito da cidade, juntamente com as autoridades locais e os responsáveis pelos filhos de Acabe, mandaram esta mensagem a Jeú: “Jeú, somos seus servos e faremos tudo o que você nos ordenar. Não proclamamos nenhum rei. Faça o que achar melhor”.

6 Então, lhes escreveu outra carta, dizendo: Se estiverdes do meu lado e quiserdes obedecer-me, tomai as cabeças dos homens, filhos de vosso senhor, e amanhã a estas horas vinde a mim a Jezreel. Ora, os filhos do rei, que eram setenta, estavam com os grandes da cidade, que os criavam.

7 Chegada a eles a carta, tomaram os filhos do rei, e os mataram, setenta pessoas, e puseram as suas cabeças nuns cestos, e lhas mandaram a Jezreel.

8 Veio um mensageiro e lhe disse: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. Ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até pela manhã.

9 Saindo ele pela manhã, parou e disse a todo o povo: Vós estais sem culpa; eis que eu conspirei contra o meu senhor e o matei; mas quem feriu todos estes?

10 Sabei, pois, agora, que, da palavra do SENHOR, pronunciada contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o SENHOR fez o que falou por intermédio do seu servo Elias.
11 Jeú feriu também todos os restantes da casa de Acabe em Jezreel, como também todos os seus grandes, os seus conhecidos e os seus sacerdotes, até que nem um sequer lhe deixou ficar de resto.

6Então Jeú lhes escreveu outra carta, dizendo: “Se vocês estão do meu lado e querem obedecer-me, então peguem as cabeças dos filhos do rei, seu senhor, e amanhã a estas horas venham a mim a Jezreel.” Ora, os filhos do rei, que eram setenta, estavam com os homens importantes da cidade, que os criavam.

7Quando receberam a carta, tomaram os filhos do rei e os mataram, setenta homens, e puseram as cabeças deles em cestos, que enviaram a Jeú, em Jezreel.

8Um mensageiro foi até Jeú e lhe disse: — Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. Jeú disse: — Ponham as cabeças em dois montões à entrada do portão, até pela manhã.

9Pela manhã, Jeú saiu, parou e disse a todo o povo: — Vocês não têm culpa. Eis que eu conspirei contra o meu senhor e o matei. Mas quem matou todos estes?

10Portanto, saibam agora que, da palavra do Senhor, pronunciada contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o Senhor fez o que falou por meio do seu servo Elias.
11Então Jeú matou todos os que restavam da casa de Acabe em Jezreel, bem como todos os seus homens importantes, os seus conhecidos e os seus sacerdotes, até não sobrar nem sequer um deles.

6 Então, ele escreveu uma carta, pela segunda vez, a eles, dizendo: Se vós fordes meus, e se vós atentardes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos do vosso senhor, e vinde até mim, em Jezreel, por volta desta hora amanhã. Ora, os filhos do rei, sendo setenta pessoas, estavam com os grandes homens da cidade, os quais os criavam.
7 E sucedeu, quando a carta chegou até eles, que eles pegaram os filhos do rei, e mataram setenta pessoas, e colocaram as suas cabeças em cestos, e os enviaram a Jezreel.
8 E ali chegou um mensageiro, e lhe contou, dizendo: Eles trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada do portão até amanhã.

9 E sucedeu, pela manhã, que ele saiu, e se pôs de pé, e disse a todo o povo: Vocês são retos; eis que eu conspirei contra o meu senhor e o matei; mas quem matou todos estes?

10 Sabei agora que nada ali cairá por terra da palavra do SENHOR, a qual o SENHOR falou acerca da casa de Acabe; porque o SENHOR tem feito aquilo que ele falou pelo seu servo Elias.
11 Assim, Jeú matou todos os que restaram da casa de Acabe em Jezreel, e todos os seus grandes homens, e a sua parentela, e os seus sacerdotes, até não deixar restar mais nenhum deles.

6 Depois lhes escreveu outra carta, dizendo: Se sois comigo, e se quereis ouvir a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos de vosso senhor, e amanhã a estas horas vinde ter comigo a Jizreel: Ora, os filhos do rei, que eram setenta, estavam com os grandes da cidade, que os criavam.:

7 Sucedeu pois, que, chegada a eles a carta, tomaram os setenta filhos do rei e os mataram; puseram as cabeças deles nuns cestos, e lhas mandaram a Jizreel.

8 Veio um mensageiro e lhe anunciou, dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até pela manhã.

9 Ao sair ele pela manhã, parou, e disse a todo o povo: Vós sois justos; eis que eu conspirei contra o meu senhor, e o matei; mas quem feriu a todos estes?

10 Sabei, pois, agora que, da palavra do senhor, que o Senhor falou contra a casa de Acabe, nada cairá em terra; porque o Senhor tem feito o que falou por intermédio de seu servo Elias.
11 E Jeú feriu todos os restantes da casa de Acabe em Jizreel, como também a todos os seus grandes, os seus amigos íntimos, e os seus sacerdotes, até não lhe deixar ficar nenhum de resto.

6Então Jeú escreveu outra carta a eles, na qual dizia: “Se vocês estão do meu lado e estão prontos a me obedecer, então me tragam, amanhã a esta hora, as cabeças dos filhos do seu senhor; eu estarei esperando em Jezreel”. Esses setenta filhos do rei Acabe moravam nas casas das autoridades da cidade, onde foram criados desde a infância.

7Quando receberam a carta, fizeram o que ela ordenava: Mataram os setenta filhos de Acabe, puseram as suas cabeças em cestos e as levaram a Jeú em Jezreel.

8Um mensageiro informou a respeito das cabeças, e Jeú ordenou: “Façam com elas dois montões junto à porta de entrada da cidade, para que fiquem expostas lá até a manhã seguinte”.
9Na manhã seguinte, Jeú saiu e falou à multidão que se havia reunido em torno das cabeças. “Vocês não têm culpa disso”, falou ele ao povo. “Eu conspirei contra meu senhor e o matei, porém não matei os seus filhos!

10O Senhor fez isso, pois tudo quanto ele diz, ele cumpre. O Senhor declarou, por intermédio do seu servo Elias, que isto aconteceria aos filhos de Acabe”.

11Depois Jeú matou o restante dos membros da família de Acabe que estava em Jezreel, bem como todos os seus oficiais de influência, seus amigos pessoais e os seus sacerdotes particulares. Por fim,

12 Então, se dispôs, partiu e foi a Samaria. E, estando no caminho, em Bete-Equede dos Pastores,

13 encontrou Jeú parentes de Acazias, rei de Judá, e perguntou: Quem sois vós? Eles responderam: Parentes de Acazias; voltamos de saudar os filhos do rei e os da rainha-mãe.

14 Então, disse Jeú: Apanhai-os vivos. Eles os apanharam vivos e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens; e a nenhum deles deixou de resto.

**Jeú encontra a Jonadabe**

15 Tendo partido dali, encontrou a Jonadabe, filho de Recabe, que lhe vinha ao encontro; Jeú saudou-o e lhe perguntou: Tens tu sincero o coração para comigo, como o meu o é para contigo? Respondeu Jonadabe: Tenho. Então, se tens, dá-me a mão. Jonadabe deu-lhe a mão; e Jeú fê-lo subir consigo ao carro

16 e lhe disse: Vem comigo e verás o meu zelo para com o SENHOR. E, assim, Jeú o levou no seu carro.

17 Tendo Jeú chegado a Samaria, feriu todos os que ali ficaram de Acabe, até destruí-los, segundo a palavra que o SENHOR dissera a Elias.

**Jeú mata os adoradores de Baal**

12Depois ele se levantou e partiu rumo a Samaria. No caminho, quando estava em Bete-Equede dos Pastores,

13Jeú encontrou parentes de Acazias, rei de Judá, e perguntou: — Quem são vocês? Eles responderam: — Somos parentes de Acazias. Estamos indo saudar os filhos do rei e os filhos da rainha-mãe.

14Então Jeú disse: — Prendam-nos vivos. Eles os prenderam e os mataram junto ao poço de Bete-Equede. Eram quarenta e dois homens, e nenhum deles escapou com vida.

**Jeú encontra Jonadabe**

15Jeú saiu dali e encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que vinha ao encontro dele. Jeú saudou-o e lhe perguntou: — Você tem o coração sincero para comigo, assim como o meu coração é sincero para com você? Jonadabe respondeu: — Tenho. Então Jeú disse: — Se é assim, me dê a sua mão. E Jonadabe deu-lhe a mão. Jeú o fez subir na sua carruagem

16e lhe disse: — Venha comigo e você verá o meu zelo para com o Senhor. E, assim, Jeú o levou na sua carruagem.

17Quando Jeú chegou a Samaria, matou todos os que restavam da casa de Acabe, até destruí-los, segundo a palavra que o Senhor tinha anunciado a Elias.

**Jeú mata os adoradores de Baal**

12 E ele se levantou e partiu, e veio até Samaria. E, estando no caminho, junto à casa de tosquia,

13 Jeú se encontrou com os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: Quem sois vós? E eles responderam: Nós somos os irmãos de Acazias; e descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 E ele disse: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, e os mataram junto ao fosso da casa de tosquia, a saber, quarenta e dois homens; tampouco poupou ele qualquer um deles.

15 E, quando ele havia partido dali, ele desceu diante de Jonadabe, e o filho de Recabe vindo para se encontrar com ele; o saudou, e lhe disse: É reto o teu coração, como o meu coração é com o teu coração? E Jonadabe respondeu: É. Se for, dá-me a tua mão. E ele deu-lhe a sua mão; e ele o fez subir na carruagem.

16 E ele disse: Vem comigo, e vê o meu zelo pelo SENHOR. Assim, eles fizeram-no andar na sua carruagem.

17 E, quando ele chegou a Samaria, ele matou todos os que restaram de Acabe em Samaria, até que o destruiu, segundo o dizer do SENHOR, o qual ele falou a Elias.

12 Então Jeú se levantou e partiu para ir a Samária. E, estando no caminho, em Bete-Equede dos pastores,

13 encontrou-se com os irmãos de Acazias, rei de Judá, e perguntou: Quem sois vós? Responderam eles: Somos os irmãos de Acazias; e descemos a saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.

14 Então disse ele: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, quarenta e dois homens, e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, e a nenhum deles deixou de resto.

15 E, partindo dali, encontrou-se com Jonadabe, filho de Recabe, que lhe vinha ao encontro, ao qual saudou e lhe perguntou: O teu coração é sincero para comigo como o meu o é para contigo? Respondeu Jonadabe: É. Então, se é, disse Jeú, dá-me a tua mão. E ele lhe deu a mão; e Jeú fê-lo subir consigo ao carro,

16 e disse: Vem comigo, e vê o meu zelo para com o Senhor. E fê-lo sentar consigo no carro.

17 Quando Jeú chegou a Samária, feriu a todos os que restavam de Acabe em Samária, até os destruir, conforme a palavra que o Senhor dissera a Elias.

não sobrou ninguém dos que tinham sido próximos do rei Acabe.

12Então Jeú partiu para Samaria, e passou a noite numa estalagem de pastor que havia no caminho, em Bete-Equede.

13Enquanto estava ali, encontrou alguns parentes de Acazias, rei de Judá. E perguntou: “Quem são vocês?” Eles responderam: “Somos parentes do rei Acazias. Vamos a Samaria visitar os filhos do rei Acabe e da rainha-mãe, Jezabel”.

14“Agarrem esses homens”, Jeú ordenou aos seus soldados. Ele os levou para junto do poço de Bete-Equede e matou todos os quarenta e dois.

15Ao deixar a estalagem, encontrou-se com Jonadabe, filho de Recabe, que vinha encontrar-se com Jeú. Depois de se cumprimentarem, Jeú perguntou a ele: “Você é leal para comigo como sou leal com você?” “Sim”, respondeu Jonadabe. “Então dê-me a sua mão”, disse Jeú, e o ajudou a subir no carro real.

16“Agora venha comigo”, disse-lhe Jeú, “e veja como tenho sido zeloso para com o Senhor”. Então Jonadabe o acompanhou.

17Quando Jeú chegou a Samaria, matou todos os que restavam da família de Acabe, na cidade, exatamente como Elias havia anunciado, falando em nome do Senhor.

18 Ajuntou Jeú a todo o povo e lhe disse: Acabe serviu pouco a Baal; Jeú, porém, muito o servirá.

19 Pelo que chamai-me, agora, todos os profetas de Baal, todos os seus servidores e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho grande sacrifício a oferecer a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém Jeú fazia isto com astúcia, para destruir os servidores de Baal.

20 Disse mais Jeú: Consagrai uma assembléia solene a Baal; e a proclamaram.

21 Também Jeú enviou mensageiros por todo o Israel; vieram todos os adoradores de Baal, e nenhum homem deles ficou que não viesse. Entraram na casa de Baal, que se encheu de uma extremidade à outra.

22 Então, disse Jeú ao vestiário: Tira as vestimentas para todos os adoradores de Baal. E o fez.

23 Entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal e disse aos adoradores de Baal: Examinai e vede bem não esteja aqui entre vós algum dos servos do SENHOR, mas somente os adoradores de Baal.

24 E, entrando eles a oferecerem sacrifícios e holocaustos, Jeú preparou da parte de fora oitenta homens e disse-lhes: Se

18 Jeú reuniu todo o povo e disse: — Acabe serviu pouco a Baal; Jeú, porém, o servirá muito.

19 Por isso, tragam, agora, à minha presença todos os profetas de Baal, todos os seus adoradores e todos os seus sacerdotes. Que não falte nenhum, pois tenho um grande sacrifício a oferecer a Baal. Todo aquele que faltar será morto. Porém Jeú fazia isto com astúcia, para destruir os adoradores de Baal.

20 Depois Jeú disse: — Proclamem uma reunião solene em honra a Baal. E a proclamação foi feita.

21 Jeú enviou mensageiros por todo o Israel. Vieram todos os adoradores de Baal, e não ficou um só que não viesse. Entraram no templo de Baal, que se encheu de uma extremidade à outra.

22 Então Jeú disse ao encarregado das vestimentas: — Traga vestimentas para todos os adoradores de Baal. E ele trouxe vestimentas para eles.

23 Depois disso, Jeú entrou com Jonadabe, filho de Recabe, no templo de Baal e disse aos adoradores de Baal: — Olhem bem e assegurem-se de que não se encontra aqui entre vocês nenhum dos servos do Senhor, mas somente os adoradores de Baal.

24 E, quando eles entraram para oferecer sacrifícios e holocaustos, Jeú colocou do lado de fora oitenta homens e disse-lhes:

18 E Jeú reuniu todo o povo, e disse a eles: Acabe serviu um pouco a Baal; mas Jeú servirá muito a ele.

19 Agora, portanto, chamai-me todos os profetas de Baal, todos os seus servos, e todos os seus sacerdotes; que não falte nenhum; porque eu tenho um grande sacrifício para fazer a Baal; qualquer um que faltar, este não viverá. Porém, Jeú fez isto em sutileza, com o intento de poder destruir os adoradores de Baal.

20 E Jeú disse: Proclamai uma assembleia solene para Baal. E eles a proclamaram.

21 E Jeú enviou por todo o Israel; e todos os adoradores de Baal vieram, de modo que não houve nenhum homem que não viesse. E eles entraram na casa de Baal; e a casa de Baal estava cheia, de uma extremidade a outra.

22 E ele disse àquele que estava a cargo das vestimentas: Traz vestimentas para todos os adoradores de Baal. E ele trouxe-lhes as vestimentas.

23 E Jeú, com Jonadabe, o filho de Recabe, entraram na casa de Baal, e disse aos adoradores de Baal: Examinai, e vede que não haja aqui convosco nenhum dos servos do SENHOR, mas somente os adoradores de Baal.

24 E quando eles entraram para oferecer sacrifícios e ofertas queimadas, Jeú indicou oitenta homens de fora, e

18 Depois ajuntou Jeú todo o povo, e disse-lhe: Acabe serviu pouco a Baal; Jeú, porém, muito o servirá.

19 Pelo que chamai agora à minha presença todos os profetas de Baal, todos os seus servos e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho um grande sacrifício a fazer a Baal; aquele que faltar não viverá. Jeú, porém, fazia isto com astúcia, para destruir os adoradores de Baal.

20 Disse mais Jeú: Consagrai a Baal uma assembléia solene. E eles a apregoaram.

21 Também Jeú enviou mensageiros por todo o Israel; e vieram todos os adoradores de Baal, de modo que não ficou deles homem algum que não viesse. E entraram na casa de Baal, e encheu-se a casa de Baal, de um lado a outro.

22 Então disse ao que tinha a seu cargo as vestimentas: Tira vestimentas para todos os adoradores de Baal. E eles lhes tirou para fora as vestimentas.

23 E entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal, e disse aos adoradores de Baal: Examinai, e vede bem, que porventura não haja entre vós algum servo do Senhor, mas somente os adoradores de Baal. dom; porém não puderam.

24 Assim entraram para oferecer sacrifícios e holocaustos. Ora, Jeú tinha posto de prontidão do lado de fora oitenta

18 Então Jeú mandou chamar todo o povo da cidade para uma reunião, e disse a eles: “Acabe não adorou Baal o bastante, em comparação com como eu vou adorá-lo!

19 Por isso, mandem chamar todos os profetas e sacerdotes de Baal, e reúnam todos os seus adoradores. Vejam que todos eles venham, porque nós, os adoradores de Baal, vamos fazer um grande sacrifício a Baal. Qualquer dos adoradores de Baal que não comparecer será morto”. Porém Jeú estava agindo traiçoeiramente, a fim de acabar com todos os ministros de Baal.

20 Jeú ordenou: “Convoquem uma grande assembleia em honra a Baal”. A convocação foi feita,

21 e ele enviou mensageiros a todo o Israel. Todos os adoradores de Baal vieram; nem um deles faltou. Eles encheram o templo de Baal, desde uma extremidade até a outra.

22 Ao encarregado da sala de vestimentas, Jeú deu esta instrução: “Veja bem que todos os adoradores usem uma das vestimentas especiais”. E assim foi feito.

23 Então Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, entraram no templo de Baal para falar ao povo que ali estava: “Examinem bem para ter certeza de que estejam aqui somente aqueles que adoram Baal; não deixem entrar ninguém dos que adoram o Senhor!”

24 Quando os sacerdotes de Baal começaram a oferecer sacrifícios e a queimar as ofertas, Jeú cercou o templo

escapar algum dos homens que eu entregar em vossas mãos, a vida daquele que o deixar escapar responderá pela vida dele.

25 Sucedeu que, acabado o oferecimento do holocausto, ordenou Jeú aos da sua guarda e aos capitães: Entrai, feri-os, que nenhum escape. Feriram-nos a fio de espada; e os da guarda e os capitães os lançaram fora, e penetraram no mais interior da casa de Baal,

26 e tiraram as colunas que estavam na casa de Baal, e as queimaram.

27 Também quebraram a própria coluna de Baal, e derribaram a casa de Baal, e a transformaram em latrinas até ao dia de hoje.

28 Assim, Jeú exterminou de Israel a Baal.

29 Porém não se apartou Jeú de seguir os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel, a saber, dos bezerros de ouro que estavam em Betel e em Dã.

30 Pelo que disse o SENHOR a Jeú: Porquanto bem executaste o que é reto perante mim e fizeste à casa de Acabe segundo tudo quanto era do meu propósito, teus filhos até à quarta geração se assentarão no trono de Israel.

31 Mas Jeú não teve cuidado de andar de todo o seu coração na lei do SENHOR, Deus de Israel, nem se apartou dos pecados que Jeroboão fez pecar a Israel.

— Se escapar algum dos homens que eu entregar nas mãos de vocês, aquele que o deixou escapar pagará por isso com a sua própria vida.

25 Logo que acabou de oferecer o holocausto, Jeú ordenou aos guardas e aos capitães: — Entrem e matem todos! Não deixem que nenhum escape! E eles os mataram a fio de espada. Os guardas e os capitães os lançaram fora. Depois entraram no mais interior do templo de Baal,

26 tiraram as colunas que estavam no templo de Baal e as queimaram.

27 Também destruíram a coluna de Baal e derrubaram o templo de Baal, transformando-o numa latrina, que existe até o dia de hoje.

28 Assim, Jeú acabou com o culto a Baal em Israel.

29 Mas Jeú não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que este levou Israel a cometer, a saber, dos bezerros de ouro que estavam em Betel e em Dã.

30 Por isso o Senhor disse a Jeú: — Visto que você fez bem em realizar o que é reto aos meus olhos e fez com a casa de Acabe segundo tudo o que era do meu propósito, os seus filhos até a quarta geração se assentarão no trono de Israel.

31 Mas Jeú não teve cuidado de andar de todo o seu coração na Lei do Senhor, Deus de Israel, nem se afastou dos pecados que Jeroboão levou Israel a cometer.

disse: Se algum dos homens que eu trouxe às vossas mãos escapar, aquele que o deixar ir, a sua vida será pela vida daquele.

25 E sucedeu, tão logo ele terminou de oferecer a oferta queimada, que Jeú disse ao guarda e aos capitães: Entrai, e matai-os; não deixeis nenhum escapar. E eles os feriram com a lâmina da espada; e a guarda e os capitães os lançaram fora, e foram até a cidade da casa de Baal.

26 E eles removeram as imagens da casa de Baal, e as queimaram.

27 E eles derrubaram a imagem de Baal, e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela uma casa de dejetos até este dia.

28 Assim, Jeú destruiu Baal de Israel.

29 Todavia, dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar, deles não se apartou Jeú, a saber, os bezerros de ouro que estavam em Betel, e que estavam em Dã.

30 E o SENHOR disse a Jeú: Como tens feito bem em executar aquilo que é reto aos meus olhos, e tens feito à casa de Acabe segundo tudo o que estava no meu coração, os teus filhos da quarta geração se assentarão sobre o trono de Israel.

31 Porém, Jeú não atentou em andar na lei do SENHOR Deus de Israel de todo o seu coração; porquanto não se apartou dos

homens, e lhes tinha dito: Aquele que deixar escapar algum dos homens que eu vos entregar nas mãos, pagará com a própria vida a vida dele.

25 Sucedeu, pois, que, acabando de fazer o holocausto, disse Jeú aos da sua guarda, e aos oficiais: Entrai e matai-os! não escape nenhum! Então os feriram ao fio da espada; e os da guarda e os oficiais os lançaram fora e, entrando no santuário da casa de Baal,

26 tiraram as colunas que nela estavam, e as queimaram.

27 Também quebraram a coluna de Baal, e derrubaram a casa de Baal, fazendo dela uma latrina, como é até o dia de hoje.

28 Assim Jeú exterminou de Israel a Baal.

29 Todavia Jeú não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fez Israel pecar, a saber, dos bezerros de ouro, que estavam em Betel e em Dã.

30 Ora, disse o Senhor a Jeú: Porquanto executaste bem o que é reto aos meus olhos, e fizeste à casa de Acabe conforme tudo quanto eu tinha no meu coração, teus filhos até a quarta geração se assentarão no trono de Israel.

31 Mas Jeú não teve o cuidado de andar de todo o seu coração na lei do Senhor Deus de Israel, nem se apartou dos pecados de

com oitenta dos seus homens, e disse a eles: “Se algum de vocês deixar escapar alguém, pode estar certo de que vai pagar com a própria vida por isso”.

25 Assim que acabou de sacrificar as ofertas queimadas, Jeú saiu e disse aos seus oficiais e soldados: “Agora entrem e matem todos eles; não deixem que nenhum escape”. E eles mataram todos com a espada, e arrastaram os seus corpos para fora. E os homens de Jeú entraram no santuário interior do templo de Baal,

26 arrastaram a coluna sagrada usada para adoração de Baal, e puseram fogo nela.

27 Derrubaram o templo e o transformaram em sanitários para uso público, até o dia de hoje.

28 Dessa maneira, Jeú não deixou nem vestígio de Baal em Israel.

29 Contudo, ele não destruiu os bezerros de ouro que estavam em Betel e em Dã, não se afastando dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, pois levou Israel a pecar ao adorar os bezerros de ouro.

30 Mais tarde, o Senhor disse a Jeú: “Você fez bem em seguir as minhas instruções para destruir toda a família de Acabe. Por causa disso, farei com que seus descendentes ocupem o trono de Israel até a quarta geração”.

31 Mas Jeú não seguiu o Senhor, o Deus de Israel, de todo o seu coração, nem se afastou dos pecados que Jeroboão havia feito o povo cometer no passado.

**A morte de Jeú**

32 Naqueles dias, começou o SENHOR a diminuir os limites de Israel, que foi ferido por Hazael em todas as suas fronteiras,

33 desde o Jordão para o nascente do sol, toda a terra de Gileade, os gaditas, os rubenitas e os manassitas, desde Aroer, que está junto ao vale de Arnom, a saber, Gileade e Basã.

34 Ora, os mais atos de Jeú, e tudo quanto fez, e todo o seu poder, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

35 Descansou Jeú com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.

36 Os dias que Jeú reinou sobre Israel em Samaria foram vinte e oito anos.

## 2 Reis 11

**Atalia usurpa o trono de Judá**

2 Crônicas 22.10-12

1 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real.

2 Mas Jeoseba, filha do rei Jorão e irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e pôs a ele e a sua ama numa câmara interior; e, assim, o esconderam de Atalia, e não foi morto.

**A morte de Jeú**

32Naqueles dias, o Senhor começou a diminuir os limites de Israel. O rei Hazael conquistou todo o território

33desde o Jordão para o nascente do sol, toda a terra de Gileade, os gaditas, os rubenitas e os manassitas, desde Aroer, que está junto ao vale de Arnom, a saber, Gileade e Basã.

34Quanto aos demais atos de Jeú e a tudo o que fez, e a todo o seu poder, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

35Jeú morreu e foi sepultado em Samaria. E Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.

36Jeú reinou sobre Israel em Samaria vinte e oito anos.

## 2 Reis 11

**Atalia usurpa o trono de Judá**

2Cr 22.10-12

1Quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real.

2Mas Jeoseba, filha do rei Jorão e irmã de Acazias, raptou Joás, filho de Acazias, do meio dos filhos do rei que seriam mortos e o pôs, juntamente com a sua babá, numa câmara interior; e, assim, o esconderam de Atalia, e ele não foi morto.

pecados de Jeroboão, o qual fez Israel pecar.

32 Naqueles dias, o SENHOR começou a diminuir Israel; e Hazael os feriu em todos os limites de Israel;

33 desde o Jordão para o leste, a toda terra de Gileade, os gaditas, e os rubenitas, e os manassitas; desde Aroer, que está junto ao rio Arnom, a saber, Gileade e Basã.

34 Ora, o restante dos atos de Jeú, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

35 E Jeú dormiu com os seus pais; e o sepultaram em Samaria. E Jeoacaz, o seu filho, reinou no seu lugar.

36 E o tempo em que Jeú reinou sobre Israel em Samaria foi de vinte e oito anos.

## 2 Reis 11

1 E quando Atalia, a mãe de Acazias, viu que o seu filho estava morto, ela se levantou e destruiu toda a semente real.

2 Porém Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomou Joás, o filho de Acazias, e o roubou dentre os filhos do rei que foram mortos; e o escondeu, a saber, ele e a sua ama, na câmara de dormir de Atalia, de modo que ele não foi morto.

Jeroboão, com os quais este fez Israel pecar.

32 Naqueles dias começou o Senhor a diminuir os termos de Israel. Hazael feriu a Israel em todas as suas fronteiras,

33 desde o Jordão para o nascente do sol, a toda a terra de Gileade, aos gaditas, aos rubenitas e aos manassitas, desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, por toda a Gileade e Basã.

34 Ora, o restante dos atos de Jeú, e tudo quanto fez, e todo o seu poder, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?

35 Jeú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samária. Em seu lugar reinou seu filho Jeoacaz.

36 Os dias que Jeú reinou sobre Israel em Samária foram vinte e oito anos.

## 2 Reis 11

1 Vendo pois Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a descendência real.

2 Mas Jeoseba, filha do rei Jorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de Acazias, furtando-o dentre os filhos do rei, aos quais matavam na recâmara, e o escondeu de Ataliá, a ele e à sua ama, de sorte que não o mataram.

32Naquele tempo, o Senhor começou a diminuir o território de Israel. O rei Hazael conquistou diversas partes do país

33a leste do rio Jordão, e também conquistou toda a região de Gileade, de Gade e de Rúben; também conquistou partes de Manassés desde o rio Aroer, no vale de Arnom, e toda a região de Gileade e Basã.

34Os demais acontecimentos de Jeú estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

35Morreu Jeú e foi sepultado em Samaria; e seu filho Jeoacaz se tornou o novo rei.

36No total, Jeú reinou como rei de Israel, em Samaria, durante vinte e oito anos.

## 2 Reis 11

1Quando Atalia, mãe de Acazias, rei de Judá, soube que seu filho estava morto, matou todos os filhos dele,

2e só não conseguiu matar seu filho Joás. Joás foi salvo por sua tia Jeoseba, que era irmã do rei Acazias, pois ela era filha do rei Jorão, pai de Acazias. Ela pegou o menino entre os filhos do rei que estavam para ser assassinados, e escondeu o menino com sua babá num depósito que havia no templo.

3 Jeoseba o teve escondido na Casa do SENHOR seis anos; neste tempo, Atalia reinava sobre a terra.

**Joás ungido rei de Judá**

2 Crônicas 23.1-11

4 No sétimo ano, mandou Joiada chamar os capitães dos cários e da guarda e os fez entrar à sua presença na Casa do SENHOR; fez com eles aliança, e ajuramentou-os na Casa do SENHOR, e lhes mostrou o filho do rei.

5 Então, lhes deu ordem, dizendo: Esta é a obra que haveis de fazer: uma terça parte de vós, que entrais no sábado, fará a guarda da casa do rei;
6 e outra terça parte estará ao portão Sur; e a outra terça parte, ao portão detrás da guarda; assim, fareis a guarda e defesa desta casa.
7 Os dois grupos que saem no sábado, estes todos farão a guarda da Casa do SENHOR, junto ao rei.

8 Rodeareis o rei, cada um de armas na mão, e qualquer que pretenda penetrar nas fileiras, seja morto; estareis com o rei quando sair e quando entrar.

9 Fizeram, pois, os capitães de cem segundo tudo quanto lhes ordenara o sacerdote Joiada; tomaram cada um os seus homens, tanto os que entravam como os que saíam no sábado, e vieram ao sacerdote Joiada.

3Joás esteve com ela, escondido na Casa do Senhor, durante seis anos; e Atalia reinava no país.

**Joás é ungido rei de Judá**

2Cr 23.1-11

4No sétimo ano, Joiada mandou chamar os capitães dos cários e da guarda e reuniu-se com eles na Casa do Senhor. Fez uma aliança com eles, pedindo que jurassem na Casa do Senhor. Então lhes mostrou o filho do rei

5e lhes deu ordem, dizendo: — Isto é o que vocês devem fazer: uma terça parte de vocês, que entram de serviço no sábado, fará a guarda do palácio real;
6outra terça parte estará ao portão Sur; e a outra terça parte, ao portão detrás da guarda; assim, vocês farão a guarda e a defesa deste palácio.
7Os dois grupos que saem de serviço no sábado, estes todos farão a guarda da Casa do Senhor, junto ao rei.

8Vocês devem rodear o rei, cada um de armas na mão. E, se alguém quiser entrar nas fileiras, que seja morto. Vocês devem acompanhar o rei aonde quer que ele for.

9Os capitães de cem fizeram tudo o que o sacerdote Joiada lhes havia ordenado. Cada um reuniu os seus soldados, tanto os que entravam de serviço no sábado como os que saíam de serviço no sábado, e os levou ao sacerdote Joiada.

3 E ele esteve escondido com ela na casa do SENHOR por seis anos. E Atalia reinou sobre a terra.

4 E no sétimo ano, Joiada mandou retirar os chefes das centúrias, com os capitães e a guarda, e os fez adentrar na casa do SENHOR, e fez com eles um pacto, e tomou deles um juramento na casa do SENHOR, e mostrou-lhes o filho do rei.

5 E ele lhes ordenou, dizendo: Esta é a coisa que fareis: Uma terça parte de vós que entrar no shabat será sentinela de vigia da casa do rei;
6 e uma terça parte estará junto ao portão de Sur; e uma terça parte, junto ao portão detrás da guarda; assim mantereis a vigia da casa, para que ela não seja destruída.
7 E duas partes de todos vós que saírem no shabat, a saber, aqueles que manterão a guarda da casa do SENHOR, junto ao rei.
8 E vós cercareis o rei em redor, cada homem com as suas armas em mão; e aquele que entrar nas fileiras, que seja morto; e estejais vós com o rei, quando ele sair e quando ele entrar.
9 E os capitães sobre as centúrias fizeram segundo todas as coisas que Joiada, o sacerdote, ordenou; e tomaram, cada qual, os seus homens que deveriam entrar no shabat, com aqueles que deveriam sair no shabat, e vieram até Joiada, o sacerdote.

3 E esteve com ela escondido na casa do Senhor seis anos; e Atalia reinava sobre o país.

4 No sétimo ano, porém, Jeoiada mandou chamar os centuriões dos caritas e os oficiais da guarda, e fê-los entrar consigo na casa do Senhor; e fez com eles um pacto e, ajuramentando-os na casa do Senhor, mostrou-lhes o filho do rei.

5 Então lhes ordenou, dizendo: Eis aqui o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, os que entrais no sábado, fará a guarda da casa do rei;
6 outra terça parte estará à porta Sur; e a outra terça parte à porta detrás dos da guarda. Assim fareis a guarda desta casa, afastando a todos.
7 As duas companhias, a saber, todos os que saem no sábado, farão a guarda da casa do Senhor junto ao rei;

8 e rodeareis o rei, cada um com as suas armas na mão, e aquele que entrar dentro das fileiras, seja morto; e estai vós com o rei quando sair e quando entrar.

9 Fizeram, pois, os centuriões conforme tudo quanto ordenara o sacerdote Jeoiada; e tomando cada um os seus homens, tanto os que entravam no sábado como os que saíam no sábado, vieram ter com o sacerdote Jeoiada.

3Jeoseba cuidou do menino e o manteve escondido no templo por seis anos, enquanto Atalia reinava como rainha.

4No sétimo ano do reinado da rainha Atalia, o sacerdote Joiada mandou chamar os oficiais da guarda do palácio e os guarda-costas da rainha. Eles se encontraram no templo do Senhor. Então Joiada fez que jurassem concordando com o que ele havia planejado. Depois mostrou a eles o filho do rei.
5Então lhes deu estas instruções: “Este é o trabalho que vocês vão fazer: Uma terça parte dos que entrarem de serviço no sábado deve vigiar o palácio real,

6a outra na porta de Sur, e a terceira parte ficará no portão, atrás dos outros guardas.

7As outras duas companhias, que normalmente saem de serviço no sábado, ficarão de guarda do templo junto ao rei,

8de armas na mão. Matem todo aquele que tentar romper a defesa. Não saiam de perto do rei, em momento algum”.

9Assim os oficiais seguiram as instruções de Joiada. Trouxeram à presença de Joiada os homens que iam deixar o serviço do sábado, e aqueles que iam entrar de serviço;

10 O sacerdote entregou aos capitães de cem as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi e estavam na Casa do SENHOR.

11 Os da guarda se puseram, cada um de armas na mão, desde o lado direito da casa real até ao lado esquerdo, e até ao altar, e até ao templo, para rodear o rei.

12 Então, Joiada fez sair o filho do rei, pôs-lhe a coroa e lhe deu o Livro do Testemunho; eles o constituíram rei, e o ungiram, e bateram palmas, e gritaram: Viva o rei!

**A morte de Atalia**

2 Crônicas 23.12-15

13 Ouvindo Atalia o clamor dos da guarda e do povo, veio para onde este se achava na Casa do SENHOR.

14 Olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, segundo o costume, e os capitães e os tocadores de trombetas, junto ao rei, e todo o povo da terra se alegrava, e se tocavam trombetas. Então, Atalia rasgou os seus vestidos e clamou: Traição! Traição!

15 Porém o sacerdote Joiada deu ordem aos capitães que comandavam as tropas e disse-lhes: Fazei-a sair por entre as fileiras; se alguém a seguir, matai-o à espada. Porque o sacerdote tinha dito: Não a matem na Casa do SENHOR.

10 O sacerdote entregou aos capitães de cem as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi e que estavam na Casa do Senhor.

11 Os guardas se puseram, cada um de armas na mão, desde o lado direito da casa real até o seu lado esquerdo, e até o altar, e até o templo, para rodear o rei.

12 Então Joiada trouxe para fora Joás, o filho do rei, pôs a coroa na cabeça dele e lhe entregou o Livro do Testemunho. Eles o constituíram rei, o ungiram, bateram palmas e gritaram: — Viva o rei!

**A morte de Atalia**

2Cr 23.12-15

13 Quando Atalia ouviu o barulho dos guardas e do povo, veio para onde o povo estava, na Casa do Senhor.

14 Olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, segundo o costume. Os capitães e os tocadores de trombetas estavam ao lado do rei, e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas. Então Atalia rasgou as suas roupas e gritou: — Traição! Traição!

15 Porém o sacerdote Joiada deu ordem aos capitães que comandavam as tropas, dizendo: — Façam-na sair por entre as fileiras e, se alguém a seguir, matem-no à espada. Porque o sacerdote tinha dito: "Não a matem na Casa do Senhor."

10 E aos capitães sobre as centúrias o sacerdote entregou as lanças e os escudos do rei Davi, que estavam no templo do SENHOR.

11 E a guarda permaneceu de pé, cada homem com as suas armas em punho, ao redor do rei, desde o canto direito do templo, até o canto esquerdo do templo, ao longo do altar e do templo.

12 E ele retirou o filho do rei, e pôs a coroa sobre ele, deu-lhe o testemunho; e fizeram-lhe rei, e o ungiram; e bateram as palmas das mãos, e disseram: Deus salve o rei.

13 E quando Atalia ouviu o barulho da guarda e do povo, ela veio até ao povo dentro do templo do SENHOR.

14 E quando ela olhou, eis que o rei se colocava de pé junto a um pilar, como era o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra se regozijava, e soprava trombetas; e Atalia rasgou as suas vestes, e gritava: Traição, traição.

15 Porém, Joiada, o sacerdote, ordenou aos capitães de centúrias, os oficiais do exército, e disse a eles: Colocai-a para fora das fileiras; e àquele que a seguir, matai com a espada. Porque o sacerdote havia dito: Que ela não seja morta na casa do SENHOR.

10 O sacerdote entregou aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi, e que estavam na casa do Senhor.

11 E os da guarda, cada um com as armas na mão, se puseram em volta do rei, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo, ao longo do altar e da casa.

12 Então Jeoiada lhes apresentou o filho do rei, pôs-lhe a coroa, e lhe deu o testemunho; e o fizeram rei e o ungiram e, batendo palmas, clamaram: Viva o rei!

13 Quando Atalia ouviu o vozerio da guarda e do povo, foi ter com o povo na casa do Senhor;

14 e olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os capitães e os trombeteiros junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas. Então Atalia rasgou os seus vestidos, e clamou: Traição! Traição!

15 Então Jeoiada, o sacerdote, deu ordem aos centuriões que comandavam as tropas, dizendo-lhes: Tirai-a para fora por entre as fileiras, e a quem a seguir matai-o à espada. Pois o sacerdote dissera: Não seja ela morta na casa do Senhor.

10 ele os armou com lanças e escudos que estavam guardados no depósito do templo do Senhor; essas armas haviam pertencido ao rei Davi.

11 Os guardas, de armas na mão, se colocaram de uma ponta até a outra do santuário, e cercavam o altar, para proteger o novo rei, desde o lado sul até o lado norte do templo.

12 Joiada então trouxe para fora Joás, o filho do rei, e colocou a coroa na cabeça dele e lhe deu uma cópia da aliança. Depois derramou óleo sobre a cabeça dele e o proclamou rei, enquanto o povo aplaudia e exclamava: "Viva o rei!"

13 Quando Atalia ouviu todo esse barulho, correu para o templo do Senhor, onde estava o povo,

14 e viu o novo rei junto à coluna, como era costume nas cerimônias de coroação, cercado pelos oficiais da guarda e pelos tocadores de trombeta; e todos se alegravam com o som das trombetas. "Traição! Traição!", gritava a rainha, e começou a rasgar a sua roupa como sinal de desespero.

15 Joiada ordenou aos líderes dos batalhões de cem que comandavam as tropas: "Tirem essa mulher daqui. E matem-na à espada, porém não a matem aqui dentro do templo. Matem todo aquele que tentar salvá-la".

16 Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho da entrada dos cavalos, foi à casa do rei, onde a mataram.

**A aliança de Joiada**

2 Crônicas 23.16-21

17 Joiada fez aliança entre o SENHOR, e o rei, e o povo, para serem eles o povo do SENHOR; como também entre o rei e o povo.

18 Então, todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derribaram; despedaçaram os seus altares e as suas imagens e a Matã, sacerdote de Baal, mataram perante os altares; então, o sacerdote pôs guardas sobre a Casa do SENHOR.

19 Tomou os capitães dos cários, os da guarda e todo o povo da terra, e todos estes conduziram da Casa do SENHOR o rei e, pelo caminho da porta dos da guarda, vieram à casa real; e Joás sentou-se no trono dos reis.

20 Alegrou-se todo o povo da terra, e a cidade ficou tranqüila, depois que mataram Atalia à espada, junto à casa do rei.

21 Era Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei.

## 2 Reis 12

**O reinado de Joás**

2 Crônicas 24.1-14

1 No ano sétimo de Jeú, começou Joás a reinar e quarenta anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.

16Então eles a prenderam; e ela, pelo caminho da entrada dos cavalos, foi para o palácio real, onde a mataram.

**A aliança de Joiada**

2Cr 23.16-21

17Joiada fez uma aliança entre o Senhor, o rei e o povo, para serem eles o povo do Senhor. Fez também uma aliança entre o rei e o povo.

18Então todo o povo da terra entrou no templo de Baal e o derrubaram, despedaçando os altares e as imagens de Baal. Matã, o sacerdote de Baal, foi morto diante dos altares. O sacerdote Joiada pôs guardas sobre a Casa do Senhor.

19Reuniu os capitães dos cários, os da guarda e todo o povo da terra, e todos estes conduziram o rei desde a Casa do Senhor até o palácio real, passando pelo portão da guarda. E Joás sentou-se no trono dos reis.

20Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou tranquila, depois que mataram Atalia à espada, junto ao palácio real.

21Joás tinha sete anos de idade quando o fizeram rei.

## 2 Reis 12

**O reinado de Joás, de Judá**

2Cr 24.1-14

1No sétimo ano do reinado de Jeú, Joás começou a reinar. Ele reinou quarenta anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Zíbia e era de Berseba.

16 E eles puseram as mãos sobre ela; e ela andava pelo caminho da entrada dos cavalos à casa do rei, e ali a mataram.

17 E Joiada fez um pacto entre o SENHOR, o rei e o povo, de que eles seriam o povo do SENHOR; também entre o rei e o povo.

18 E todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a demoliu; os seus altares e as suas imagens quebraram por completo em pedaços, e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares. E o sacerdote indicou oficiais sobre a casa do SENHOR.

19 E ele tomou os chefes das centúrias, e os capitães, e a guarda, e todo o povo da terra; e fizeram descer o rei da casa do SENHOR, e vieram pelo caminho do portão da guarda até a casa do rei. E ele se assentou no trono dos reis.

20 E todo o povo da terra se regozijou, e a cidade ficou em silêncio; e mataram Atalia com a espada ao lado da casa do rei.

21 Sete anos de idade tinha Joás quando começou a reinar.

## 2 Reis 12

1 No sétimo ano de Jeú, Joás começou a reinar; e quarenta anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Zíbia de Berseba.

16 E lançaram-lhe as mãos e ela foi pelo caminho da entrada dos cavalos à casa do rei, e ali a mataram.

17 Ora, Jeoiada firmou um pacto entre o Senhor e o rei e o povo, pelo qual este seria o povo do Senhor; como também firmou pacto entre o rei e o povo.

18 Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derrubaram; como também os seus altares, e as suas imagens, totalmente quebraram; e a Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares. Também o sacerdote pôs vigias sobre a casa do Senhor.

19 E tomou os centuriões, os caritas, a guarda, e todo o povo da terra; e conduziram da casa do Senhor o rei, e foram pelo caminho da porta da guarda, à casa do rei; e ele se assentou no trono dos reis.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, depois que mataram Atalia à espada junto à casa do rei.

21 Joás tinha sete anos quando começou a reinar.

## 2 Reis 12

1 Foi no ano sétimo de Jeú que Joás começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba.

16Então eles a arrastaram para os estábulos do palácio e a mataram ali.

17Joiada fez uma aliança entre o Senhor, o rei e o povo, de que eles seriam o povo do Senhor; também fez um acordo entre o rei e o povo.

18Todo o povo se dirigiu para o templo de Baal e o derrubou. Quebraram os altares, as imagens e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente dos altares. O sacerdote Joiada pôs guardas no templo do Senhor.

19Depois levou os oficiais de cem, a guarda, e todo o povo e juntos conduziram o rei desde o templo, passando pela casa da guarda, até o palácio. E Joás sentou-se no trono real.

20E todo o povo se alegrou por isso; e a cidade voltou à calma, depois da morte de Atalia à espada no palácio.

21Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei.

## 2 Reis 12

1No sétimo ano do reinado de Jeú em Israel, Joás começou a reinar sobre Judá. Reinou em Jerusalém durante quarenta anos. Sua mãe se chamava Zíbia; ela era de Berseba.

2 Fez Joás o que era reto perante o SENHOR, todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia.

3 Tão-somente os altos não se tiraram; e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

4 Disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas santas que se trouxer à Casa do SENHOR, a saber, a taxa pessoal, o resgate de pessoas segundo a sua avaliação e todo o dinheiro que cada um trouxer voluntariamente para a Casa do SENHOR,

5 recebam-no os sacerdotes, cada um dos seus conhecidos; e eles reparem os estragos da casa onde quer que se encontrem.

6 Sucedeu, porém, que, no ano vigésimo terceiro do rei Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado os estragos da casa.

7 Então, o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os mais sacerdotes e lhes disse: Por que não reparais os estragos da casa? Agora, pois, não recebais mais dinheiro de vossos conhecidos, mas entregai-o para a reparação dos estragos da casa.

8 Consentiram os sacerdotes, assim, em não receberem mais dinheiro do povo, como em não repararem os estragos da casa.

2 Joás fez o que era reto aos olhos do Senhor, todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia.

3 Apenas os lugares altos não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nesses altos.

4 Joás disse aos sacerdotes: — Todo o dinheiro das coisas santas que for trazido à Casa do Senhor, a saber, a taxa pessoal, o resgate de pessoas segundo a sua avaliação e todo o dinheiro que cada um trouxer voluntariamente para a Casa do Senhor,

5 deverá ser recebido pelos sacerdotes, cada um dos seus conhecidos; e que os sacerdotes reparem os estragos do templo, sempre que houver um reparo a fazer.

6 Mas, no vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado os estragos do templo.

7 Então o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os outros sacerdotes e lhes disse: — Por que vocês não estão reparando os estragos do templo? Agora, pois, não recebam mais dinheiro de seus conhecidos, mas entreguem-no para a reparação dos estragos do templo.

8 Os sacerdotes concordaram em não mais receber dinheiro do povo e concordaram também que não ficariam encarregados de reparar os estragos do templo.

2 E Joás fez aquilo que era reto à vista do SENHOR todos os dias nos quais Joiada, o sacerdote, instruiu-o.

3 Porém, os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

4 E Joás disse aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas dedicadas que é trazido para a casa do SENHOR, a saber, o dinheiro de cada um que passa pela contagem, o dinheiro que é estimado para cada homem, e todo o dinheiro que vier ao coração de qualquer homem para trazê-lo à casa do SENHOR,

5 que os sacerdotes o tomem, cada um dos seus conhecidos; e que eles reparem as fendas da casa, onde quer que cada fenda for achada.

6 Porém, assim foi que, no vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes não haviam reparado as fendas da casa.

7 Então, o rei Joás chamou Joiada, o sacerdote, e os demais sacerdotes, e disse-lhes: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, portanto, não recebais mais dinheiro dos vossos conhecidos, mas entregai-o para as fendas da casa.

8 E os sacerdotes consentiram em não mais receber dinheiro do povo, nem em reparar as fendas da casa.

2 E Joás fez o que era reto aos olhos do Senhor todos os dias em que o sacerdote Jeoiada o instruiu.

3 Contudo os altos não foram tirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

4 Disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas consagradas que se trouxer à casa do Senhor, o dinheiro daquele que passa o arrolamento, o dinheiro de cada uma das pessoas, segundo a sua avaliação, e todo o dinheiro que cada um trouxer voluntariamente para a casa do Senhor,

5 recebam-no os sacerdotes, cada um dos seus conhecidos, e reparem os estragos da casa, todo estrago que se achar nela.

6 Sucedeu porém que, no vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado os estragos da casa.

7 Então o rei Joás chamou o sacerdote Jeoiada e os demais sacerdotes, e lhes disse: Por que não reparais os estragos da casa? Agora, pois, não tomeis mais dinheiro de vossos conhecidos, mas entregai-o para o reparo dos estragos da casa.

8 E consentiram os sacerdotes em não tomarem mais dinheiro do povo, e em não mais serem os encarregados de reparar os estragos da casa.

2 Joás fez o que o Senhor aprova enquanto ele seguia as instruções do sacerdote Joiada.

3 Mesmo assim, não destruiu os altares idólatras que havia nas colinas. O povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso ali.

4 Um dia o rei Joás ordenou ao sacerdote Joiada: “O edifício do templo está precisando de alguns consertos. Vamos fazer assim: Sempre que alguém trouxer uma contribuição para o Senhor, seja por tributação regular ou donativo especial, o dinheiro será usado para fazer os consertos necessários.

5 Cada sacerdote deve recolher a oferta de um dos tesoureiros para que seja usada na reforma do templo”.

6 Mas aconteceu que no vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, os sacerdotes ainda não haviam feito as reformas.

7 Então Joás chamou Joiada e os outros sacerdotes e perguntou a eles: “Por que até agora vocês não fizeram nenhuma reforma no templo? De agora em diante vocês não podem mais usar dinheiro para suas próprias necessidades; todo o dinheiro que entrar deve ser gasto para a reforma do templo”.

8 Diante disso, os sacerdotes concordaram em formar um fundo especial, e o dinheiro destinado a esse fundo não passaria pelas mãos deles, para que não fosse aplicado em atender às suas necessidades pessoais.

9 Porém o sacerdote Joiada tomou uma caixa, e lhe fez na tampa um buraco, e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na Casa do SENHOR; os sacerdotes que guardavam a entrada da porta depositavam ali todo o dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR.

10 Quando viam que já havia muito dinheiro na caixa, o escrivão do rei subia com um sumo sacerdote, e contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na Casa do SENHOR.

11 O dinheiro, depois de pesado, davam nas mãos dos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do SENHOR; estes pagavam aos carpinteiros e aos edificadores que reparavam a Casa do SENHOR,
12 como também aos pedreiros e aos cabouqueiros, e compravam madeira e pedras lavradas para repararem os estragos da Casa do SENHOR, e custeavam todo o necessário para a conservação da Casa do SENHOR.

13 Mas, do dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR, não se faziam nem taças de prata, nem espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nem vaso algum de ouro ou de prata para a Casa do SENHOR.

14 Porque o davam aos que dirigiam a obra e reparavam com ele a Casa do SENHOR.

15 Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele

9Então o sacerdote Joiada pegou uma caixa, fez um buraco na tampa, e a pôs junto ao altar, à direita de quem entrava na Casa do Senhor. Os sacerdotes que guardavam a entrada da porta depositavam ali todo o dinheiro que era trazido à Casa do Senhor.

10Quando viam que já havia muito dinheiro na caixa, o escrivão do rei e o sumo sacerdote vinham, contavam e ensacavam o dinheiro que se achava na Casa do Senhor.

11O dinheiro, depois de pesado, era entregue aos que dirigiam a obra e tinham a seu encargo a Casa do Senhor. Estes pagavam aos carpinteiros e aos construtores que reparavam a Casa do Senhor,
12e também aos pedreiros e aos cortadores de pedras. Também compravam madeira e pedras lavradas para repararem os estragos da Casa do Senhor, e custeavam todo o necessário para a conservação da Casa do Senhor.

13Mas, do dinheiro que era trazido à Casa do Senhor, não se faziam nem taças de prata, nem apagadores, nem bacias, nem trombetas, nem qualquer outro vaso de ouro ou de prata para a Casa do Senhor.

14Porque davam o dinheiro aos que dirigiam a obra e reparavam com ele a Casa do Senhor.
15Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele

9 Porém Joiada, o sacerdote, tomou uma arca, e fez um furo na sua tampa, e a colocou ao lado do altar, no lado direito de quem entra na casa do SENHOR; e os sacerdotes que cuidavam da porta colocavam ali dentro todo o dinheiro que era trazido para a casa do SENHOR.
10 E assim era, quando eles viam que tinha muito dinheiro na arca, que o escriba do rei e o sumo sacerdote subiam, e o recolhiam em sacolas, e contavam o dinheiro que era achado na casa do SENHOR.
11 E eles entregavam o dinheiro, depois de contado, nas mãos daqueles que faziam a obra, que tinham a supervisão da casa do SENHOR; e eles o entregavam aos carpinteiros e construtores que trabalhavam na casa do SENHOR,

12 e aos pedreiros, e talhadores de pedra, e para a compra de madeira e pedra lavrada para reparar as fendas da casa do SENHOR, e para tudo o que era entregue à casa para repará-la.

13 Todavia ali não eram feitos, para a casa do SENHOR, tigelas de prata, espevitadeiras, bacias, trombetas, quaisquer vasos de ouro, ou vasos de prata, do dinheiro que era trazido para a casa do SENHOR;
14 mas aquele era entregue por eles aos trabalhadores, e com ele reparavam a casa do SENHOR.
15 Além disso, eles não ajustavam contas com os homens em cujas mãos eles

9 Mas o sacerdote Jeoiada tomou uma arca , fez um buraco na tampa, e a pôs ao pé do altar, à mão direita de quem entrava na casa do Senhor. E os sacerdotes que guardavam a entrada metiam ali todo o dinheiro que se trazia à casa do Senhor.

10 Sucedeu pois que, vendo eles que já havia muito dinheiro na arca, o escrivão do rei e o sumo sacerdote vinham, e ensacavam e contavam o dinheiro que se achava na casa do Senhor.

11 E entregavam o dinheiro, depois de pesado, nas mãos dos que faziam a obra e que tinham a seu cargo a casa do Senhor; e eles o distribuíam aos carpinteiros, e aos edificadores que reparavam a casa do Senhor;
12 como também aos pedreiros e aos cabouqueiros; e para se comprar madeira e pedras de cantaria a fim de repararem os estragos da casa do Senhor, e para tudo quanto exigia despesa para se reparar a casa.

13 Todavia, do dinheiro que se trazia à casa do Senhor, não se faziam nem taças de prata, nem espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nem vaso algum de ouro ou de prata para a casa do Senhor;

14 porque o davam aos que faziam a obra, os quais reparavam com ele a casa do Senhor.
15 E não se tomavam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele

9O sacerdote Joiada fez uma abertura na tampa de uma grande caixa e colocou essa caixa ao lado direito do altar, na entrada do templo do Senhor. Ali os sacerdotes que tomavam conta da entrada colocavam todas as contribuições do povo.

10Sempre que se enchia a caixa, o secretário das finanças do rei e o sumo sacerdote contavam o dinheiro e o colocavam em sacos.

11Depois de pesarem a prata, a entregavam aos supervisores do trabalho da reforma do templo, para pagar os carpinteiros, os construtores,

12os pedreiros, os cortadores de pedra, os fornecedores de madeira e as pedras lavradas para os consertos do templo do Senhor, além de outras despesas necessários para a reforma.

13A prata trazida ao templo não era usada para comprar taças de prata, nem cortadores de pavios, nem bacias, nem trombetas, ou qualquer outro artigo desse tipo de ouro ou de prata para o templo do Senhor;
14mas apenas para pagamento dos trabalhadores e nos consertos da casa do Senhor.
15Também não se pedia que os dirigentes da construção, que pagavam os

dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque procediam com fidelidade.

16 Mas o dinheiro de oferta pela culpa e o dinheiro de oferta pelos pecados não se traziam à Casa do SENHOR; eram para os sacerdotes.

17 Então, subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou; depois, Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 Porém Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas santas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, haviam dedicado, como também todo o ouro que se achava nos tesouros da Casa do SENHOR e na casa do rei e os mandou a Hazael, rei da Síria; e este se retirou de Jerusalém.

19 Quanto aos mais atos de Joás e a tudo o que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

**A conspiração contra o rei Joás**

2 Crônicas 24.25-27

20 Levantaram-se os seus servos, conspiraram e feriram Joás na casa de Milo, que está na descida para Sila.

21 Porque Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o feriram, e morreu; e o sepultaram com seus pais na Cidade de Davi. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque eram honestos.

16 Mas o dinheiro de oferta pela culpa e o dinheiro de oferta pelos pecados não era trazido à Casa do Senhor; ficava para os sacerdotes.

17 Nessa época Hazael, rei da Síria, atacou e conquistou a cidade de Gate. Depois Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.

18 Porém Joás, rei de Judá, pegou todas as coisas santas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, haviam dedicado, bem como todo o ouro que havia nos tesouros da Casa do Senhor e no palácio real e os mandou a Hazael, rei da Síria; e este se retirou de Jerusalém.

19 Quanto aos demais atos de Joás e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

**A conspiração contra o rei Joás**

2Cr 24.25-27

20 Os servos de Joás se levantaram, fizeram uma conspiração e mataram Joás na casa de Milo, que fica na descida para Sila.

21 Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, servos de Joás, o atacaram, e ele morreu. Joás foi sepultado no túmulo de seus pais na Cidade de Davi, e Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

entregavam o dinheiro a ser doado aos trabalhadores; porque eles agiam com fidelidade.

16 O dinheiro pela transgressão e o dinheiro pelo pecado não era trazido para dentro da casa do SENHOR; ele era dos sacerdotes.

17 Então, Hazael, rei da Síria, subiu e lutou contra Gate, e a tomou; e Hazael dispôs a sua face para subir até Jerusalém.

18 E Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas consagradas que Josafá, e Jeorão, e Acazias, os seus pais, reis de Judá, haviam dedicado, e as suas próprias coisas consagradas, e todo o ouro que fora encontrado nos tesouros da casa do SENHOR, e na casa do rei, e os enviou para Hazael, rei da Síria; e ele se foi embora de Jerusalém.

19 E o restante dos atos de Joás, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

20 E os seus servos levantaram-se, e fizeram uma conspiração, e mataram Joás na casa de Milo, a qual desce para Sila.

21 Pois Jozacar, o filho de Simeate, e Jozabade, o filho de Somer, os seus servos, mataram-no, e ele morreu; e eles o sepultaram com os seus pais na cidade de

dinheiro para o dar aos que faziam a obra, porque eles se haviam com fidelidade.

16 Mas o dinheiro das ofertas pela culpa, e o dinheiro das ofertas pelo pecado, não se trazia à casa do Senhor; era para os sacerdotes.

17 Então subiu Hazael, rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a tomou. Depois Hazael virou o rosto para marchar contra Jerusalém.

18 Pelo que Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas consagradas que Jeosafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, tinham consagrado, e tudo o que ele mesmo tinha oferecido, como também todo o ouro que se achou nos tesouros da casa do Senhor e na casa do rei, e o mandou a Hazael, rei da Síria, o qual se desviou de Jerusalém.

19 Ora, o restante dos atos de Joás, e tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

20 Levantaram-se os servos de Joás e, conspirando contra ele, o feriram na casa de Milo, junto ao caminho que desce para Sila.

21 Foram Jozacar, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Somer, seus servos que o feriram, e ele morreu. Sepultaram-no com seus pais na cidade de Davi. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

trabalhadores, prestassem contas das despesas, pois todos eles eram homens honestos e fiéis.

16 Contudo, a prata pela oferta pela culpa e a prata das ofertas pelos pecados eram entregues aos sacerdotes, para o uso pessoal deles. Essa prata não era depositada na caixa do templo do Senhor.

17 Mais ou menos nessa ocasião, Hazael, rei da Síria, fez guerra contra Gate e a conquistou; depois ele marchou para Jerusalém, a fim de atacar a cidade.

18 Então o rei Joás, rei de Judá, pegou todos os objetos sagrados que os reis anteriores de Judá, Josafá, Jeorão e Acazias, haviam consagrado ao Senhor, e também tudo o que ele mesmo havia consagrado, e todo o ouro que havia nos cofres do templo e do palácio, e mandou tudo isso para Hazael, rei da Síria. Diante disso, Hazael retirou-se e não atacou Jerusalém.

19 Os demais acontecimentos da história de Joás estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

20 Mas os seus oficiais tramaram um plano contra ele, e o assassinaram na sua residência real em Bete-Milo, na estrada que vai para Sila.

21 Os oficiais que o assassinaram foram Jozacar, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Somer; ambos eram homens de confiança do rei. Joás foi sepultado no

## 2 Reis 13

**O reinado de Jeoacaz**

1 No vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

2 E fez o que era mau perante o SENHOR; porque andou nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; não se apartou deles.

3 Pelo que se acendeu contra Israel a ira do SENHOR, o qual os entregou nas mãos de Hazael, rei da Síria, e nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias.

4 Porém Jeoacaz fez súplicas diante do SENHOR, e o SENHOR o ouviu; pois viu a opressão com que o rei da Síria atormentava a Israel.

5 O SENHOR deu um salvador a Israel, de modo que os filhos de Israel saíram de sob o poder dos siros e habitaram, de novo, em seus lares, como dantes.

6 Contudo, não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, que fez pecar a Israel, porém andaram neles; e também o poste-ídolo permaneceu em Samaria.

7 E foi o caso que não se deixaram a Jeoacaz, do exército, senão cinqüenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de

## 2 Reis 13

**O reinado de Jeoacaz, de Israel**

1 No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, filho de Jeú, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

2 Jeoacaz fez o que era mau aos olhos do Senhor e andou nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que este levou Israel a cometer; não se afastou deles.

3 Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de Hazael, rei da Síria, e nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias.

4 Porém Jeoacaz fez súplicas diante do Senhor, e o Senhor o ouviu, pois viu a opressão com que o rei da Síria atormentava Israel.

5 O Senhor deu um salvador a Israel, de modo que os filhos de Israel se livraram do poder dos sírios e puderam morar, de novo, em suas casas, como antes.

6 Contudo, não se afastaram dos pecados da casa de Jeroboão, que este levou Israel a cometer, mas andaram neles; e também o poste da deusa Aserá permaneceu em Samaria.

7 Do exército de Jeoacaz só restaram cinquenta cavaleiros, dez carros de guerra e dez mil soldados de infantaria, porque o

Davi; e Amazias, o seu filho, reinou no seu lugar.

## 2 Reis 13

1 No vigésimo terceiro ano de Joás, o filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, o filho de Jeú, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dezessete anos.

2 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, e seguiu os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, o qual fez Israel pecar; disso ele não se afastou.

3 E a ira do SENHOR foi acesa contra Israel, e ele os entregou na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, o filho de Hazael, todos os seus dias.

4 E Jeoacaz buscou ao SENHOR, e o SENHOR atentou a ele; porque ele viu a opressão de Israel, porque o rei da Síria os oprimia.

5 (E o SENHOR deu a Israel um salvador, de modo que eles saíram debaixo da mão dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como antes.

6 Todavia, eles não se afastaram dos pecados da casa de Jeroboão, que fez Israel pecar, mas neles andaram; e ali também permaneceu o bosque em Samaria).

7 Tampouco deixou do povo para Jeoacaz senão cinquenta cavaleiros, e dez carruagens, e dez mil homens a pé; porque

## 2 Reis 13

1 No vigésimo terceiro ano de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samária, e reinou dezessete anos.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, porque seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele fizera Israel pecar; não se apartou deles.

3 Pelo que a ira do Senhor se acendeu contra Israel; e o entregou continuadamente na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael.

4 Jeoacaz, porém, suplicou diante da face do Senhor; e o senhor o ouviu, porque viu a opressão com que o rei da Síria oprimia a Israel,

5 {pelo que o Senhor deu um libertador a Israel, de modo que saiu de sob a mão dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como dantes.

6 Contudo não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, com os quais ele fizera Israel pecar, porém andaram neles; e também a Asera ficou em pé em Samária.}

7 porque, de todo o povo, não deixara a Jeoacaz mais que cinqüenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de infantaria;

cemitério real em Jerusalém, e seu filho Amazias reinou em seu lugar.

## 2 Reis 13

1 No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, filho de Acazias, em Judá, Jeoacaz, filho de Jeú começou o seu reinado de dezessete anos sobre Israel, em Samaria.

2 Mas ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, seguindo os caminhos perversos de Jeroboão, filho de Nebate, que havia feito Israel pecar. Ele não se afastou desses maus caminhos.

3 Por isso o Senhor ficou irado com Israel e permitiu repetidas vezes que Hazael, rei da Síria, e seu filho Ben-Hadade atacassem e conquistassem o povo de Israel.

4 Então Jeoacaz orou ao Senhor pedindo o seu auxílio, e o Senhor atendeu às suas orações, porque viu que o rei da Síria estava oprimindo demais o povo de Israel.

5 Por isso o Senhor preparou um libertador para Israel, e o povo escapou dos maus-tratos dos sírios. E Israel viveu em segurança outra vez, como havia vivido em outros tempos.

6 Porém, eles continuaram a pecar, seguindo os maus caminhos de Jeroboão; e continuaram a adorar o poste-ídolo em Samaria.

7 Por fim o exército de Jeoacaz ficou reduzido a cinquenta soldados de cavalaria, dez carros, e dez mil soldados

pé; porquanto o rei da Síria os havia destruído e feito como o pó, trilhando-os.

8 Ora, os mais atos de Jeoacaz, e tudo o que fez, e o seu poder, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?
9 Jeoacaz descansou com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Jeoás**

10 No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, começou Jeoás, filho de Jeoacaz, a reinar sobre Israel, em Samaria; e reinou dezesseis anos.

11 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; porém andou neles.

12 Quanto aos mais atos de Jeoás, e a tudo o que fez, e ao seu poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?
13 Descansou Jeoás com seus pais, e no seu trono se assentou Jeroboão. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

**A profecia final e morte de Eliseu**

14 Estando Eliseu padecendo da enfermidade de que havia de morrer, Jeoás, rei de Israel, desceu a visitá-lo, chorou sobre ele e disse: Meu pai, meu pai! Carros de Israel e seus cavaleiros!

rei da Síria havia destruído os demais, reduzindo-os a pó.

8Quanto aos demais atos de Jeoacaz, a tudo o que fez e ao seu poder, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?
9Jeoacaz morreu e foi sepultado em Samaria. E Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Jeoás, de Israel**

10No trigésimo sétimo ano do reinado de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, começou a reinar sobre Israel, em Samaria; e reinou dezesseis anos.

11Fez o que era mau aos olhos do Senhor. Não se afastou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que este levou Israel a cometer; porém andou neles.

12Quanto aos demais atos de Jeoás, a tudo o que fez e ao seu poder, com que lutou contra Amazias, rei de Judá, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

13Jeoás morreu, e no seu trono se assentou Jeroboão. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

**A profecia final e a morte de Eliseu**

14Quando Eliseu estava sofrendo da enfermidade da qual viria a morrer, Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo. Chorou diante dele e disse: — Meu pai, meu pai! Carros de Israel e seus cavaleiros!

o rei da Síria lhes havia destruído, e lhes havia feito como o pó da debulha.

8 Ora, o restante dos atos de Jeoacaz, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?
9 E Jeoacaz dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram em Samaria; e Jeoás, o seu filho, reinou no seu lugar.

10 No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, começou Jeoás, o filho de Jeoacaz, a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dezesseis anos.

11 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, e não se afastou de todos os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar; mas neles andou.

12 E o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e o poder com que ele lutou contra Amazias, rei de Judá, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?
13 E Jeoás dormiu com os seus pais; e Jeroboão se assentou sobre o seu trono; e Jeoás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

14 Ora, Eliseu havia ficado enfermo com a enfermidade da qual ele morreu. E Jeoás, o rei de Israel, desceu até ele, e chorou sobre a sua face, e disse: Ó meu pai, meu pai! A carruagem de Israel, e os seus cavaleiros.

porquanto o rei da Síria os tinha destruído e os tinha feito como o pó da eira.

8 Ora, o restante dos atos de Jeoacaz, e tudo quanto fez, e o seu poder, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?
9 E Jeoacaz dormiu com seus pais; e o sepultaram em Samária. E Jeoás, seu filho, reinou em seu lugar.

10 No ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, começou a reinar Jeoás, filho de Jeoacaz, sobre Israel, em Samária, e reinou dezesseis anos.
11 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão filho de Nebate, com os quais ele fizera Israel pecar, porém andou neles.
12 Ora, o restante dos atos de Jeoás, e tudo quanto fez, e o seu poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?
13 Jeoás dormiu com seus pais, e Jeroboão se assentou no seu trono. Jeoás foi sepultado em Samária, junto aos reis de Israel.

14 Estando Eliseu doente da enfermidade de que morreu, Jeoás, rei de Israel, desceu a ele e, chorando sobre ele exclamou: Meu pai, meu pai! carro de Israel, e seus cavaleiros!

de infantaria, porque o rei da Síria destruiu os outros, como se eles fossem pó debaixo dos seus pés.

8Os demais acontecimentos da história de Jeoacaz estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

9Jeoacaz morreu e foi sepultado em Samaria com seus antepassados, e seu filho Jeoás foi seu sucessor,

10e reinou em Samaria durante dezesseis anos. Ele chegou ao trono no trigésimo sétimo ano do reinado de Joás em Judá.

11Mas ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, porque agiu da mesma maneira que Jeroboão, filho de Nebate, fazendo o povo pecar. Ele não se afastou desses maus caminhos.

12Os demais acontecimentos da história de Jeoás, inclusive suas guerras contra Amazias, rei de Judá, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

13Jeoás morreu e foi sepultado com seus antepassados em Samaria. Jeroboão veio a ser o novo rei.

14Quando Eliseu estava doente da enfermidade da qual morreria, Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo e chorou ao ver o estado em que o profeta se encontrava, e disse: “Meu pai! Meu pai! O senhor é como carros e cavaleiros de Israel!”

15 Então, lhe disse Eliseu: Toma um arco e flechas; ele tomou um arco e flechas.

16 Disse ao rei de Israel: Retesa o arco; e ele o fez. Então, Eliseu pôs as mãos sobre as mãos do rei.

17 E disse: Abre a janela para o oriente; ele a abriu. Disse mais Eliseu: Atira; e ele atirou. Prosseguiu: Flecha da vitória do SENHOR! Flecha da vitória contra os siros! Porque ferirás os siros em Afeca, até os consumir.

18 Disse ainda: Toma as flechas. Ele as tomou. Então, disse ao rei de Israel: Atira contra a terra; ele a feriu três vezes e cessou.

19 Então, o homem de Deus se indignou muito contra ele e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então, feririas os siros até os consumir; porém, agora, só três vezes ferirás os siros.

20 Morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, bandos dos moabitas costumavam invadir a terra, à entrada do ano.

21 Sucedeu que, enquanto alguns enterravam um homem, eis que viram um bando; então, lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, logo que o cadáver tocou os ossos de Eliseu, reviveu o homem e se levantou sobre os pés.

15Então Eliseu disse ao rei: — Pegue um arco e algumas flechas. Jeoás pegou o arco e as flechas.

16Eliseu disse ao rei de Israel: — Empunhe o arco. O rei fez assim. Então Eliseu pôs as mãos sobre as mãos do rei

17e disse: — Abra a janela que dá para o leste. O rei a abriu. Eliseu continuou: — Atire! E o rei atirou. Então Eliseu disse: — Flecha da vitória do Senhor! Flecha da vitória contra os sírios! Você vencerá os sírios em Afeca, até acabar com eles.

18Eliseu disse mais: — Pegue as flechas. Ele as pegou. Então disse ao rei de Israel: — Atire contra o chão. O rei fez isso três vezes e parou.

19Então o homem de Deus ficou indignado com ele e disse: — Você deveria ter atirado cinco ou seis vezes e assim venceria os sírios até acabar com eles; mas agora vai vencê-los só três vezes.

20Eliseu morreu, e o sepultaram. Ora, bandos dos moabitas costumavam invadir a terra, no começo do ano.

21Aconteceu que, enquanto alguns sepultavam um homem, eis que viram um desses bandos. Então jogaram o homem na sepultura de Eliseu e fugiram. Quando o cadáver tocou nos ossos de Eliseu, o homem reviveu e se levantou sobre os pés.

**Guerra entre Israel e Síria**

15 E Eliseu disse-lhe: Toma um arco e flechas. E ele tomou consigo um arco e flechas.

16 E ele disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs sobre ele a sua mão; e Eliseu pôs a sua mão sobre as mãos do rei.

17 E disse-lhe: Abre a janela do lado do oriente. E ele a abriu. Então, Eliseu disse: Atira. E ele atirou. E ele disse: A flecha do livramento do SENHOR, e a flecha do livramento da Síria; porque tu ferirás os sírios em Afeque, até que os tenhas consumido.

18 E ele disse: Toma as flechas. E ele as tomou. E ele disse ao rei de Israel: Fere a terra. E ele feriu três vezes, e cessou.

19 E o homem de Deus ficou irado com ele, e disse: Tu deverias ter ferido cinco ou seis vezes; então terias ferido a Síria até tê-la consumido; posto que agora tu ferirás a Síria não mais do que três vezes.

20 E Eliseu morreu, e eles o sepultaram. E os bandos dos moabitas invadiram a terra pela chegada do ano.

21 E sucedeu, enquanto eles estavam sepultando um homem, eis que espionaram um bando de homens; e lançaram o homem no sepulcro de Eliseu; e quando o homem foi largado abaixo, e tocou nos ossos de Eliseu, ele reviveu, e levantou-se sobre os seus pés.

15 E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E ele tomou um arco e flechas.

16 Então Eliseu disse ao rei de Israel: Põe a mão sobre o arco. E ele o fez. Eliseu pôs as suas mãos sobre as do rei,

17 e disse: Abre a janela para o oriente. E ele a abriu. Então disse Eliseu: Atira. E ele atirou. Prosseguiu Eliseu: A flecha do livramento do Senhor é a flecha do livramento contra os sírios; porque ferirás os sírios em Afeque até os consumir.

18 Disse mais: Toma as flechas. E ele as tomou. Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E ele a feriu três vezes, e cessou.

19 Ao que o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então feririas os sírios até os consumir; porém agora só três vezes ferirás os sírios.

20 Depois morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas invadiam a terra à entrada do ano.

21 E sucedeu que, estando alguns a enterrarem um homem, viram uma dessas tropas, e lançaram o homem na sepultura de Eliseu. Logo que ele tocou os ossos de Eliseu, reviveu e se levantou sobre os seus pés.

15E Eliseu disse ao rei: “Traga um arco e algumas flechas”. E ele fez isso.

16“Pegue o arco em suas mãos”, disse ao rei de Israel. Eliseu colocou as suas mãos sobre as mãos do rei.

17“Abra a janela que dá para o leste”, disse o profeta. “Atire!”, ordenou Eliseu, e o rei atirou. Eliseu declarou então: “Esta é a flecha do Senhor, vitoriosa sobre o rei da Síria; pois você conquistará completamente os sírios em Afeque”.

18E Eliseu acrescentou: “Agora apanhe as outras flechas e atire-as contra o chão”. O rei apanhou as flechas e atirou três vezes contra o chão.

19Mas o profeta ficou irado com ele. “Você devia ter atirado contra o chão cinco ou seis vezes”, exclamou, “pois então teria ferido os sírios até que eles ficassem completamente destruídos. Mas agora você será vitorioso somente três vezes”.

20Então Eliseu morreu e foi sepultado. Naqueles dias havia algumas tropas moabitas que costumavam invadir a terra todos os anos, na primavera.

21Certa vez, alguns homens que estavam sepultando um amigo viram esses bandidos; então, mais que depressa, jogaram o defunto no túmulo de Eliseu e fugiram. E logo que o corpo tocou os ossos de Eliseu, o morto voltou à vida e se levantou!

22 Hazael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.

23 Porém o SENHOR teve misericórdia de Israel, e se compadeceu dele, e se tornou para ele, por amor da aliança com Abraão, Isaque e Jacó; e não o quis destruir e não o lançou ainda da sua presença.

24 Morreu Hazael, rei da Síria; e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.

25 Jeoás, filho de Jeoacaz, retomou as cidades das mãos de Ben-Hadade, que este havia tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na guerra; três vezes Jeoás o feriu e recuperou as cidades de Israel.

## 2 Reis 14

**O reinado de Amazias, de Judá**

2 Crônicas 25.1-4

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e vinte e nove reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jeoadã, de Jerusalém.

3 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, ainda que não como Davi, seu pai; fez, porém, segundo tudo o que fizera Joás, seu pai.

4 Tão-somente os altos não se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

22 Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel durante todo o reinado de Jeoacaz.

23 Porém o Senhor teve misericórdia de Israel, se compadeceu deles e voltou-se para eles, por amor da aliança com Abraão, Isaque e Jacó; e não quis destruí-los e, até agora, ainda não os expulsou da sua presença.

24 Hazael, rei da Síria, morreu, e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.

25 Jeoás, filho de Jeoacaz, retomou das mãos de Ben-Hadade as cidades que, na guerra, este havia tomado de Jeoacaz, seu pai. Três vezes Jeoás o derrotou e recuperou as cidades de Israel.

## 2 Reis 14

**O reinado de Amazias, de Judá**

2Cr 25.1-24

1 No segundo ano do reinado de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar.

2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jeoadã e era de Jerusalém.

3 Amazias fez o que era reto aos olhos do Senhor, ainda que não como Davi, seu pai; mas fez segundo tudo o que o seu pai Joás havia feito.

4 Apenas os lugares altos não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nesses altos.

22 Porém, Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel todos os dias de Jeoacaz.

23 E o SENHOR foi gracioso para com eles, e deles teve compaixão, e teve respeito para com eles, por causa do seu pacto com Abraão, Isaque e Jacó e não quis destruí-los, tampouco ele os lançou da sua presença até aquele momento.

24 Assim, Hazael, rei da Síria, morreu; e Ben-Hadade, o seu filho, reinou no seu lugar.

25 E Jeoás, o filho de Jeoacaz, tomou novamente da mão de Ben-Hadade, o filho de Hazael, as cidades que ele havia tomado da mão de Jeoacaz, o seu pai, por guerra. Três vezes Jeoás o venceu, e recuperou as cidades de Israel.

## 2 Reis 14

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, reinou Amazias, o filho de Joás, rei de Judá.

2 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jeoadã de Jerusalém.

3 E ele fez aquilo que era reto à vista do SENHOR, todavia não como Davi, o seu pai; ele fez segundo todas as coisas, como fez Joás, o seu pai.

4 Todavia, os lugares altos não foram removidos; até aquele momento o povo

22 Hazael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.

23 O Senhor, porém, teve misericórdia deles, e se compadeceu deles, e se tornou para eles, por amor do seu pacto com Abraão, Isaque e Jacó; e não os quis destruir nem lançá-los da sua presença

24 Ao morrer Hazael, rei da Síria, Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu lugar.

25 E Jeoás, filho de Jeoacaz, retomou das mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que este havia tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na guerra; três vezes Jeoás o feriu, e recuperou as cidades de Israel.

## 2 Reis 14

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadim, de Jerusalém.

3 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, ainda que não como seu pai Davi; fez, porém, conforme tudo o que fizera Joás, seu pai.

4 Contudo os altos não foram tirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

22 Durante todo o reinado de Jeoacaz, Hazael, o rei da Síria, oprimiu o povo de Israel.

23 Porém o Senhor teve misericórdia do povo de Israel, e eles não foram totalmente destruídos por causa da aliança que havia feito com Abraão, Isaque e Jacó. E ele continuou cumprindo essa aliança.

24 Morreu Hazael, rei da Síria, e seu filho Ben-Hadade reinou em seu lugar.

25 O rei de Israel, Jeoás, filho de Jeoacaz, teve muito êxito nas três ocasiões em que reconquistou cidades que seu pai havia perdido para Ben-Hadade.

## 2 Reis 14

1 No segundo ano do reinado de Jeoás em Israel, o rei Amazias começou o seu reinado sobre Judá.

2 Nesse tempo, Amazias estava com vinte e cinco anos de idade, e durante vinte e nove anos reinou em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeoadã, natural de Jerusalém.

3 Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, embora não fosse como seu antepassado Davi; mas seguiu o exemplo do seu pai Joás.

4 Todavia, Amazias não destruiu os altares nos altos das colinas, por isso o povo ainda sacrificava e queimava incenso ali.

sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

5 Uma vez confirmado o reino em sua mão, matou os seus servos que tinham assassinado o rei, seu pai.

5Logo que o reino foi confirmado nas suas mãos, matou os servos que tinham assassinado o rei, seu pai.

5 E sucedeu, tão logo o reino foi confirmado na sua mão, que ele matou os seus servos que haviam matado o rei, o seu pai.

5 Sucedeu que, logo que o reino foi confirmado na sua mão matou aqueles seus servos que haviam matado o rei, seu pai;

5Logo que percebeu que tinha controle sobre o reino, matou os homens que haviam assassinado o rei, seu pai.

6 Porém os filhos dos assassinos não matou, segundo está escrito no Livro da Lei de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; cada qual será morto pelo seu próprio pecado.

6No entanto, não matou os filhos dos assassinos, mas fez segundo está escrito no Livro da Lei de Moisés, no qual o Senhor deu ordem, dizendo: “Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais; cada qual será morto pelo seu próprio pecado.”

6 Porém os filhos dos assassinos ele não matou; segundo o que está escrito no livro da lei de Moisés, no qual o SENHOR ordenou, dizendo: Os pais não serão levados à morte pelos filhos, nem os filhos serão levados à morte pelos pais; mas cada homem será levado à morte pelo seu próprio pecado.

6 porém os filhos dos assassinos não matou, segundo o que está escrito no livro da lei de Moisés, conforme o Senhor deu ordem, dizendo: Não serão mortos os pais por causa dos filhos, nem os filhos por causa dos pais; mas cada um será morto pelo seu próprio pecado.

6Porém, não matou os filhos desses homens, pois o Senhor havia determinado pela Lei de Moisés que os pais não seriam mortos por causa dos pecados dos filhos, nem os filhos seriam mortos pelos pecados dos seus pais; cada um deveria sofrer o castigo pelos seus próprios pecados.

**Amazias vence os edomitas**

2 Crônicas 25.5-13

7 Ele feriu dez mil edomitas no vale do Sal e tomou a Sela na guerra; e chamou o seu nome Jocteel, até ao dia de hoje.

7Amazias matou dez mil edomitas no vale do Sal e conquistou a cidade de Sela na guerra, dando-lhe o nome de Jocteel, que ela conserva até o dia de hoje.

7 Ele matou, de Edom, no vale do Sal, dez mil, e tomou Sela por guerra, e chamou o seu nome de Jocteel até este dia.

7 Também matou dez mil edomitas no Vale do Sal, e tomou em batalha a sela; e chamou o seu nome Jocteel, nome que conserva até hoje.

7Uma vez Amazias matou dez mil edomitas no vale do Sal. Além disso, ele conquistou a cidade de Selá e mudou o nome desse lugar para Jocteel, como se chama até o dia de hoje.

**Amazias derrotado por Jeoás**

2 Crônicas 25.17-2

8 Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, meçamos armas.

8Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: — Venha me enfrentar no campo de batalha.

8 Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, o filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, olhemo-nos um a face do outro.

8 Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos face a face.

8Um dia ele mandou mensageiros ao rei Jeoás, filho de Jeoacaz e neto de Jeú, rei de Israel, desafiando aquele rei a reunir o seu exército e vir lutar contra ele.

9 Porém Jeoás, rei de Israel, respondeu a Amazias, rei de Judá: O cardo que está no Líbano mandou dizer ao cedro que lá está: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.

9Porém Jeoás, rei de Israel, respondeu a Amazias, rei de Judá: — O espinheiro que está no Líbano mandou dizer ao cedro que lá está: “Dê a sua filha por mulher ao meu filho.” Mas um animal selvagem, que estava no Líbano, passou e pisoteou o espinheiro.

9 E Jeoás, o rei de Israel, mandou dizer a Amazias, o rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá a tua filha para o meu filho como esposa; e ali passava um animal selvagem que estava no Líbano, e pisoteou o cardo.

9 Mandou, porém, Jeoás, rei de Israel, dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho. Mas uma fera que estava no Líbano passou e pisou o cardo.

9Mas o rei Jeoás respondeu: “O espinheiro do Líbano enviou uma mensagem ao poderoso cedro do Líbano: ‘Dê a sua filha por esposa ao meu filho’. Mas exatamente nesse momento passava por ali um animal selvagem e pisoteou o espinheiro!

10 Na verdade, feriste os edomitas, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te disso e

10Na verdade, você derrotou os edomitas, e o seu coração se encheu de orgulho.

10 Tu, na verdade, tens ferido a Edom, e o teu coração tem te exaltado; gloria-

10 Na verdade feriste Edom, e o teu coração se ensoberbeceu; gloria-te disso, e

10Você destruiu Edom e está muito orgulhoso por isso; porém o meu conselho

fica em casa; por que provocarias o mal para caíres tu, e Judá, contigo?

11 Mas Amazias não quis atendê-lo. Subiu, então, Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e mediram armas em Bete-Semes, que está em Judá.

12 Judá foi derrotado diante de Israel, e fugiu cada um para sua casa.

13 Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes; e veio a Jerusalém, cujo muro ele rompeu desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, quatrocentos côvados.

14 Tomou todo o ouro, e a prata, e todos os utensílios que se acharam na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei, como também reféns; e voltou para Samaria.

**A morte de Jeoás, rei de Israel**

15 Ora, os mais atos de Jeoás, o que fez, o seu poder e como pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

16 Descansou Jeoás com seus pais e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

**A morte de Amazias, rei de Judá**

Glorie-se disso e fique em casa. Por que provocar um mal que trará somente desgraça para você e para Judá?

11 Mas Amazias não quis atendê-lo. Então Jeoás, rei de Israel, avançou contra Amazias, rei de Judá, e eles se enfrentaram em Bete-Semes, que está em Judá.

12 Judá foi derrotado por Israel, e os soldados tiveram de fugir para as suas casas.

13 Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes. Então foi a Jerusalém e derrubou uma parte da muralha da cidade, desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, numa extensão de mais ou menos duzentos metros.

14 Pegou todo o ouro, a prata e todos os utensílios que havia na Casa do Senhor e nos tesouros do palácio real, bem como alguns reféns; e voltou para Samaria.

15 Quanto aos demais atos de Jeoás, ao que fez e ao seu poder, com que lutou contra Amazias, rei de Judá, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

16 Jeoás morreu e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel. E Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

**A morte de Amazias**

te disto, e detenha-te na tua casa; afinal por que mexerias com a tua dor, para que caias, de fato, tu, e contigo Judá?

11 Porém Amazias não quis ouvir. Portanto, Jeoás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, olharam na face um do outro em Bete-Semes, que pertence a Judá.

12 E Judá foi derrotado por Israel; e fugiram, cada homem, para suas tendas.

13 E Jeoás, rei de Israel, pegou Amazias, rei de Judá, o filho de Joás, o filho de Acazias, em Bete-Semes, e veio até Jerusalém, e demoliu o muro de Jerusalém, desde o portão de Efraim, até ao portão da esquina, quatrocentos côvados.

14 E ele tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos que foram achados na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei, e reféns, e retornou a Samaria.

15 Ora, o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e o seu poder, e a forma como ele lutou contra Amazias, rei de Judá, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

16 E Jeoás dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel; e Jeroboão, o seu filho, reinou no seu lugar.

fica em tua casa; pois, por que te entremeterias no mal, para caíres tu, e Judá contigo?

11 Amazias, porém, não o quis ouvir. De modo que Jeoás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, viram-se face a face, em Bete-Semes, que está em Judá.

12 Então Judá foi derrotado diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

13 E Jeoás, rei de Israel, aprisionou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes e, vindo a Jerusalém, rompeu o seu muro desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

14 E tomou todo o ouro e a prata e todos os vasos que se achavam na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, como também reféns, e voltou para Samária.

15 Ora, o restante dos atos de Jeoás, o que fez, e o seu poder, e como pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?

16 E dormiu Jeoás com seus pais, e foi sepultado em Samária, junto aos reis de Israel. Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

é que você se contente com a sua glória e fique em sua casa! Por que provocar desgraça, tanto para você como para Judá?”

11 Mas Amazias não quis ouvir o seu conselho, e Jeoás, rei de Israel, reuniu o seu exército e o atacou. A batalha entre Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, começou em Bete-Semes, uma das cidades de Judá.

12 Judá foi derrotado por Israel, e o exército fugiu, indo cada um para sua casa.

13 O rei Amazias, filho de Joás, neto de Acazias, foi preso por Jeoás, em Bete-Semes. Então Jeoás e o exército de Israel marcharam para Jerusalém e derrubaram o muro desde a Porta de Efraim até a Porta da Esquina, uma distância de cerca de cento e oitenta metros.

14 O rei Jeoás fez muitas pessoas reféns; levou todo o ouro e a prata dos utensílios dos cofres do templo do Senhor e dos depósitos do palácio real. Em seguida voltou para Samaria.

15 Os demais acontecimentos da história de Jeoás e de sua guerra com Amazias, rei de Judá, estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

16 Jeoás morreu e foi sepultado junto aos outros reis de Israel em Samaria. E seu filho Jeroboão reinou em seu lugar.

2 Crônicas 25.25-28

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18 Ora, os mais atos de Amazias, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
19 Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém enviaram após ele homens até Laquis; e o mataram ali.

20 Trouxeram-no sobre cavalos e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na Cidade de Davi.

21 Todo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos, e o constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai.

22 Ele edificou a Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei descansou com seus pais.

**O reinado de Jeroboão II, de Israel**

23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar em Samaria Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel; e reinou quarenta e um anos.

24 Fez o que era mau perante o SENHOR; jamais se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.
25 Restabeleceu ele os limites de Israel, desde a entrada de Hamate até ao mar da Planície, segundo a palavra do SENHOR,

2Cr 25.25-28

17Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18Quanto aos demais atos de Amazias, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

19Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém enviaram homens atrás dele até Laquis e o mataram.

20Trouxeram-no sobre cavalos e o sepultaram em Jerusalém, junto a seus pais, na Cidade de Davi.

21Todo o povo de Judá tomou Uzias, que tinha dezesseis anos de idade, e o constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai.

22Depois da morte de seu pai, Uzias reconstruiu Elate e a restituiu a Judá.

**O reinado de Jeroboão II, de Israel**

23No décimo quinto ano do reinado de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria; e reinou quarenta e um anos.
24Jeroboão fez o que era mau aos olhos do Senhor. Jamais se afastou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que este levou Israel a cometer.
25Restabeleceu os limites de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar da Arabá, segundo a palavra do Senhor, Deus

17 E viveu Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.

18 E o restante dos atos de Amazias, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?
19 Ora, fizeram conspiração contra ele em Jerusalém; e ele fugiu para Laquis; mas eles enviaram após ele a Laquis, e lá o mataram.

20 E o trouxeram sobre cavalos; e ele foi sepultado em Jerusalém, com os seus pais, na cidade de Davi.

21 E todo o povo de Judá tomou Azarias, que tinha dezesseis anos de idade, e fê-lo rei em lugar do seu pai, Amazias.

22 Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois disto, o rei dormiu com os seus pais.

23 No décimo quinto ano de Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, o filho de Joás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria, e reinou quarenta e um anos.
24 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR; ele não se afastou de todos os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.
25 Ele restituiu o termo de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar da planície, segundo a palavra do SENHOR Deus de

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18 Ora, o restante dos atos de Amazias, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

19 Conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém enviaram após ele até Laquis, e ali o mataram.

20 Então o trouxeram sobre cavalos; e ele foi sepultado em Jerusalém, junto a seus pais, na cidade de Davi.

21 E todo o povo de Judá tomou a Azarias, que tinha dezesseis anos, e fê-lo rei em lugar de Amazias, seu pai.

22 Ele edificou a Elate, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

23 No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar em Samária, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, e reinou quarenta e um anos.

24 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele fizera Israel pecar.
25 Foi ele que restabeleceu os termos de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar da Arabá, conforme a palavra que o

17Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda mais quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.
18Os demais acontecimentos da história de sua vida estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.
19Em Jerusalém, tramaram contra a vida dele, e ele teve de fugir para Láquis; mas seus inimigos mandaram assassinos atrás dele e o mataram ali.
20Seu corpo foi trazido de volta sobre cavalos, e ele foi sepultado em Jerusalém, junto aos seus antepassados, na Cidade de Davi.

21Então seu filho Uzias, que nessa ocasião estava com dezesseis anos de idade, foi proclamado rei pelo povo de Judá.

22Após a morte de seu pai, ele reconquistou e reconstruiu a cidade de Elate e a devolveu a Judá.

23Enquanto isso, no décimo quinto ano do reinado de Amazias em Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, tinha se tornado rei de Israel. O reinado de Jeroboão durou quarenta e um anos.
24Porém ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, e não abandonou os mesmos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez Israel pecar.
25Jeroboão recuperou os territórios que Israel havia perdido entre Lebo-Hamate e o mar Morto, exatamente como o Senhor,

Deus de Israel, a qual falara por intermédio de seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, o qual era de Gate-Hefer.
26 Porque viu o SENHOR que a aflição de Israel era mui amarga, porque não havia nem escravo, nem livre, nem quem socorresse a Israel.
27 Ainda não falara o SENHOR em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por intermédio de Jeroboão, filho de Jeoás.

28 Quanto aos mais atos de Jeroboão, tudo quanto fez, o seu poder, como pelejou e como reconquistou Damasco e Hamate, pertencentes a Judá, para Israel, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

29 Descansou Jeroboão com seus pais, com os reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 15

**O reinado de Azarias, de Judá**

2 Crônicas 26.1-15

1 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá.
2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar e cinqüenta e dois anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.
3 Ele fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai.

de Israel, anunciada por meio de seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, que era de Gate-Hefer.

26 Porque o Senhor viu que a aflição de Israel era muito amarga, porque não havia nem escravo, nem livre, nem quem socorresse Israel.
27 O Senhor ainda não havia falado em apagar o nome de Israel da face da terra; porém os livrou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás.

28 Quanto aos demais atos de Jeroboão, tudo o que fez, o seu poder, como lutou e como reconquistou Damasco e Hamate, pertencentes a Judá, para Israel, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

29 Jeroboão morreu e foi sepultado nos túmulos dos reis de Israel; e Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 15

**O reinado de Azarias, de Judá**

2Cr 26.1-15

1 No vigésimo sétimo ano do reinado de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar.
2 Tinha dezesseis anos de idade quando começou a reinar e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jecolias e era de Jerusalém.
3 Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, segundo tudo o que Amazias, seu pai, havia feito.

Israel, a qual Ele falou pela mão do seu servo Jonas, o filho de Amitai, o profeta, o qual era de Gate-Hefer.

26 Porque o SENHOR viu a aflição de Israel, que era mui amarga; porque não havia nenhum escravo, nem livre, tampouco algum ajudador para Israel.
27 E o SENHOR não disse que apagaria o nome de Israel de debaixo do céu; mas salvou-lhes pela mão de Jeroboão, o filho de Jeoás.

28 Ora, o restante dos atos de Jeroboão, e tudo o que ele fez, e o seu poder, como ele guerreou, e como ele recuperou Damasco, e Hamate, a qual pertencia a Judá, para Israel, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

29 E Jeroboão dormiu com os seus pais, a saber, com os reis de Israel; e Zacarias, o seu filho, reinou no seu lugar.

## 2 Reis 15

1 No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Azarias, o filho de Amazias, rei de Judá, a reinar.
2 Dezesseis anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jecolias de Jerusalém.
3 E ele fez aquilo que era reto à vista do SENHOR, segundo tudo o que o seu pai Amazias havia feito;

Senhor, Deus de Israel, falara por intermédio de seu servo Jonas filho do profeta Amitai, de Gate-Hefer.

26 Porque viu o Senhor que a aflição de Israel era muito amarga, e que não restava nem escravo, nem livre, nem quem socorresse a Israel.
27 E ainda não falara o Senhor em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém o livrou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás.

28 Ora, o restante dos atos de Jeroboão, e tudo quanto fez o seu poder, como pelejou e como reconquistou para Israel Damasco e Hamate, que tinham sido de Judá, porventura não estão escritos no livro das crônicas de Israel?

29 E Jeroboão dormiu com seus pais, os reis de Israel. E Zacarias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 15

1 No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá.
2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinqüenta e dois anos, em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolia, de Jerusalém.
3 E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai.

o Deus de Israel, havia predito por intermédio do seu servo Jonas, filho de Amitai, profeta de Gate-Héfer.

26 O Senhor viu o grande sofrimento de Israel, tanto de escravos quanto de livres, e não havia ninguém para socorrer o povo.

27 Deus não tinha dito ainda que apagaria o nome de Israel da face da terra, de modo que ele usou o rei Jeroboão, filho de Jeoás, para salvar a nação.
28 Os demais acontecimentos da história de Jeroboão, e tudo quanto ele fez, seu grande poder e suas guerras, e a maneira como recuperou Damasco e Hamate, que haviam pertencido a Judá, estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.
29 Quando Jeroboão morreu, foi sepultado junto aos outros reis de Israel, e em seu lugar reinou seu filho Zacarias.

## 2 Reis 15

1 No vigésimo sétimo ano do reinado de Jeroboão em Israel, Uzias, filho de Amazias, começou a reinar em Judá.
2 Ele tinha dezesseis anos de idade quando se tornou rei e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jecolias e era natural de Jerusalém.

3 Uzias foi um bom rei e agradou ao Senhor, assim como seu pai Amazias.

4 Tão-somente os altos não se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos.

**Azarias é atacado de lepra**

2 Crônicas 26.16-23

5 O SENHOR feriu ao rei, e este ficou leproso até ao dia da sua morte e habitava numa casa separada. Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa e governava o povo da terra.

6 Ora, os mais atos de Azarias e tudo o que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

7 Descansou Azarias com seus pais, e o sepultaram junto a seus pais, na Cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Zacarias, de Israel**

8 No trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 Fez o que era mau perante o SENHOR, como tinham feito seus pais; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

10 Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, feriu-o diante do povo, matou-o e reinou em seu lugar.

11 Quanto aos mais atos de Zacarias, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

4Apenas os lugares altos não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nesses altos.

**Azarias é atacado de lepra**

2Cr 26.16-23

5O Senhor feriu o rei, e ele ficou leproso até o dia da sua morte e morava numa casa separada. Jotão, filho do rei, era responsável pelo palácio e governava o povo da terra.

6Quanto aos demais atos de Azarias e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

7Azarias morreu e foi sepultado no túmulo de seus pais, na Cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Zacarias, de Israel**

8No trigésimo oitavo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, reinou sobre Israel, em Samaria, durante seis meses.

9Fez o que era mau aos olhos do Senhor, como tinham feito seus pais. Não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que este levou Israel a cometer.

10Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, atacou-o diante do povo, matou-o e reinou em seu lugar.

11Quanto aos demais atos de Zacarias, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

4 salvo que os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

5 E o SENHOR feriu o rei, de modo que ele ficou leproso até o dia da sua morte, e habitou em uma casa separada. E Jotão, o filho do rei esteve sobre a casa, julgando o povo da terra.

6 E o restante dos atos de Azarias, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

7 Assim, Azarias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram com os seus pais na cidade de Davi; e Jotão, o seu filho, reinou no seu lugar.

8 No trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, Zacarias, o filho de Jeroboão, reinou sobre Israel em Samaria por seis meses.

9 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR; como os seus pais haviam feito; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

10 E Salum, o filho de Jabes, conspirou contra ele, e o feriu diante do povo, e o matou, e reinou no seu lugar.

11 E o restante dos atos de Zacarias, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

4 Contudo os altos não foram tirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles.

5 E o Senhor feriu o rei, de modo que ficou leproso até o dia da sua morte; e habitou numa casa separada; e Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa, julgando o povo da terra.

6 Ora, o restante dos atos de Azarias, e tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

7 E Azarias dormiu com seus pais, e com eles o sepultaram na cidade de Davi: E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

8 No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samária, seis meses.

9 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como tinham feito seus pais; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele fizera Israel pecar.

10 Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele; feriu-o diante do povo, matou-o e reinou em seu lugar.

11 Ora o restante dos atos de Zacarias está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel.

4Mas, da mesma maneira que os reis anteriores, não destruiu os altares idólatras que havia nas colinas onde o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso.

5O Senhor o feriu com lepra, e ele ficou com essa doença até o dia da sua morte. Por isso morava sozinho numa casa. Seu filho Jotão tomava conta do palácio e governava no lugar do rei.

6Os demais acontecimentos da história de Uzias estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

7Quando Uzias morreu, foi sepultado com seus pais na Cidade de Davi, e em seu lugar reinou seu filho Jotão.

8No trigésimo oitavo ano do reinado de Uzias em Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, começou a reinar em Israel em Samaria. Seu reinado durou seis meses.

9Zacarias fez o que era mau aos olhos do Senhor, como os reis anteriores pertencentes à sua família. Como Jeroboão, filho de Nebate, ele estimulou Israel a cometer os mesmos pecados.

10Então Salum, filho de Jabes, tramou contra a vida dele e o assassinou na frente do povo, e tomou a coroa para si.

11Os demais acontecimentos da história do reinado de Zacarias encontram-se no Livro da História dos Reis de Israel.

12 Esta foi a palavra que o SENHOR falou a Jeú: Teus filhos, até à quarta geração, se assentarão no trono de Israel. E assim sucedeu.

**O reinado de Salum, de Israel**

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no trigésimo nono ano de Uzias, rei de Judá; e reinou durante um mês em Samaria.

14 Subindo de Tirza, Menaém, filho de Gadi, veio a Samaria, feriu ali a Salum, filho de Jabes, matou-o e reinou em seu lugar.

15 Quanto aos mais atos de Salum e a conspiração que fez, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

16 Então, Menaém feriu a Tifsa e todos os que nela havia, como também seus limites desde Tirza. Porque não lha abriram, a devastou e todas as mulheres grávidas fez rasgar pelo ventre.

**O reinado de Menaém, de Israel**

17 Desde o trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel e reinou dez anos em Samaria.

18 Fez o que era mau perante o SENHOR; todos os seus dias, não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

12Esta foi a palavra que o Senhor falou a Jeú: “Os seus filhos, até a quarta geração, se assentarão no trono de Israel.” E assim aconteceu.

**O reinado de Salum, de Israel**

13Salum, filho de Jabes, começou a reinar no trigésimo nono ano do reinado de Uzias, rei de Judá; e reinou durante um mês em Samaria.

14Menaém, filho de Gadi, foi de Tirza a Samaria, atacou Salum, filho de Jabes, matou-o e reinou em seu lugar.

15Quanto aos demais atos de Salum e a conspiração que fez, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

16Saindo de Tirza, Menaém destruiu a cidade de Tifsa e todos os seus moradores, bem como toda aquela região. Porque não abriram o portão da cidade, ele a devastou. Até rasgou o ventre de todas as mulheres grávidas.

**O reinado de Menaém, de Israel**

17Desde o trigésimo nono ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel e reinou dez anos em Samaria.

18Fez o que era mau aos olhos do Senhor. Durante todos os seus dias não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que este levou Israel a cometer.

12 Esta foi a palavra do SENHOR, a qual ele falou a Jeú, dizendo: Os teus filhos se assentarão sobre o trono de Israel até a quarta geração. E assim sucedeu.

13 Salum, o filho de Jabes, começou a reinar no ano trigésimo nono de Uzias, rei de Judá; e reinou um mês inteiro em Samaria.

14 Porque Menaém, o filho de Gadi, subiu de Tirza, e chegou a Samaria, e feriu Salum, o filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou no seu lugar.

15 E o restante dos atos de Salum, e a conspiração que ele fez, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

16 Então, Menaém feriu Tifsa, e todos os que nela estavam, e os seus termos desde Tirza; porque eles não a abriram para ele, por isso ele a feriu; e todas as mulheres dali que estavam grávidas ele partiu em dois pedaços.

17 No trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, o filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou por dez anos em Samaria.

18 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR; ele não se afastou, em todos os seus dias, dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

12 Esta foi a palavra do Senhor, que ele falara a Jeú, dizendo: Teus filhos, até a quarta geração, se assentarão sobre o trono de Israel. E assim foi.

13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias, rei de Judá, e reinou um mês em Samária.

14 E Menaém, filho de Gadi, subindo de Tirza, veio a Samária; feriu a Salum, filho de Jabes, em Samária, matou-o e reinou em seu lugar.

15 Ora, o restante dos atos de Salum, e a conspiração que fez, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

16 Então Menaém feriu a Tifsa, e a todos os que nela havia, como também a seus termos desde Tirza; porque não lha tinham aberto, por isso a feriu; e fendeu a todas as mulheres grávidas que nela estavam.

17 No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou dez anos em Samária.

18 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; em todos os seus dias nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele fizera Israel pecar.

12Assim se cumpriu a declaração que o Senhor havia feito a Jeú: “Seus filhos, até a quarta geração, serão reis de Israel”.

13Salum, filho de Jabes, começou a reinar em Israel quando Uzias estava no trigésimo oitavo ano do seu reinado em Judá. Salum reinou apenas um mês em Samaria.

14Então Menaém, filho de Gadi, veio de Tirza a Samaria, assassinou Salum, filho de Jabes, e se apossou do trono.

15Os demais acontecimentos a respeito do rei Salum e da trama que liderou estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

16Menaém destruiu a cidade de Tifsa e os arredores da cidade, porque os seus moradores se recusaram a aceitá-lo como rei. Matou a população inteira e mandou rasgar o ventre de todas as mulheres que estavam grávidas.

17Quando Azarias estava no trigésimo nono ano do seu reinado em Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar em Israel, e a duração do seu reinado em Samaria foi de dez anos.

18Menaém fez o que era mau aos olhos do Senhor. Ele fez a mesma coisa que Jeroboão, filho de Nebate, havia feito muitos anos antes, e com isso levou o povo de Israel a cometer os mesmos pecados.

19 Então, veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a consolidar o seu reino.

20 Menaém arrecadou este dinheiro de Israel para pagar ao rei da Assíria, de todos os poderosos e ricos, cinqüenta siclos de prata por cabeça; assim, voltou o rei da Assíria e não se demorou ali na terra.

21 Quanto aos mais atos de Menaém e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel?

22 Descansou Menaém com seus pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Pecaías, de Israel**

23 No qüinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Pecaías, filho de Menaém; e reinou sobre Israel, em Samaria, dois anos.

24 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

25 Peca, seu capitão, filho de Remalias, conspirou contra ele e o feriu em Samaria, na fortaleza da casa do rei, juntamente com Argobe e com Arié; com Peca estavam cinqüenta homens dos gileaditas; Peca o matou e reinou em seu lugar.

19Então Pul, rei da Assíria, veio contra a terra, e Menaém lhe entregou trinta e quatro toneladas de prata, para que este o ajudasse a consolidar o seu reino.

20Para pagar ao rei da Assíria, Menaém exigiu dinheiro de todos os poderosos e ricos em Israel, seiscentos gramas de prata por cabeça. E assim o rei da Assíria deu a volta e não se demorou ali na terra.

21Quanto aos demais atos de Menaém e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel?

22Menaém morreu, e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Pecaías, de Israel**

23No quinquagésimo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar; e reinou sobre Israel, em Samaria, dois anos.

24Fez o que era mau aos olhos do Senhor; não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que este levou Israel a cometer.

25Peca, seu capitão, filho de Remalias, conspirou contra ele e o feriu em Samaria, na fortaleza do palácio real, juntamente com Argobe e com Arié; com Peca estavam cinquenta homens dos gileaditas; Peca o matou e reinou em seu lugar.

19 E Pul, o rei da Assíria, veio contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que a sua mão pudesse estar com ele, para confirmar o reino em sua mão.

20 E Menaém exigiu o dinheiro de Israel, a saber, de todos os homens poderosos em riqueza, de cada homem cinquenta shekels de prata, para dar ao rei da Assíria. Assim, o rei da Assíria retornou, e não permaneceu ali na terra.

21 Ora, o restante dos atos de Menaém, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

22 E Menaém dormiu com os seus pais; e Pecaías, o seu filho, reinou no seu lugar.

23 No quinquagésimo ano de Azarias, rei de Judá, Pecaías, o filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dois anos.

24 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

25 Porém, Peca, o filho de Remalias, um capitão dele, conspirou contra ele, e o feriu em Samaria, no palácio da casa do rei, com Argobe e Arié, e com ele cinquenta homens dos gileaditas; e ele o matou, e reinou no seu lugar.

19 Então veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a firmar o reino na sua mão.

20 Menaém exigiu este dinheiro de todos os poderosos e ricos em Israel, para o dar ao rei da Assíria, de cada homem cinqüenta siclos de prata; assim voltou o rei da Assíria, e não se demorou ali na terra.

21 Ora, o restante dos atos de Menaém, e tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel?

22 Menaém dormiu com seus pais. E Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

23 No ano cinqüenta de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel em Samária, e reinou dois anos.

24 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele fizera Israel pecar.

25 E Peca, chefe das suas tropas, filho de Remalias, conspirou contra ele, e o feriu em Samária, no castelo da casa do rei, juntamente com Argobe e com Arié; e com Peca estavam cinqüenta homens dos filhos dos gileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar.

19Então Tiglate-Pileser, rei da Assíria, invadiu o país. Contudo, Menaém lhe deu um presente de trinta e cinco mil quilos de prata. Satisfeito com o presente, o rei da Assíria voltou para sua terra.

20Menaém cobrou esse dinheiro dos ricos e poderosos, obrigando cada um a pagar seiscentos gramas de prata como um imposto especial, para o pagamento ao rei da Assíria.

21Os demais acontecimentos da história de Menaém estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

22Menaém morreu e foi enterrado com os seus antepassados, e o novo rei foi o seu filho Pecaías.

23Quando Azarias estava no quinquagésimo ano do seu reinado em Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar em Israel, na cidade de Samaria. Ele reinou por dois anos.

24Pecaías fez o que era mau aos olhos do Senhor e levou Israel a cometer os mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, havia cometido.

25Então Peca, filho de Remalias, um dos principais oficiais do exército de Pecaías, conspirou contra o rei com o auxílio de cinquenta homens de Gileade e o assassinou no palácio em Samaria. Argobe e Arié que estavam com o rei também foram assassinados na revolta. E assim Peca se tornou o novo rei.

26 Quanto aos mais atos de Pecaías e a tudo quanto fez, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

**O reinado de Peca, de Israel**

27 No qüinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Peca, filho de Remalias, e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte anos.

28 Fez o que era mau perante o SENHOR; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, a Quedes, a Hazor, a Gileade e à Galiléia, a toda a terra de Naftali, e levou os seus habitantes para a Assíria.

30 Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

31 Quanto aos mais atos de Peca e a tudo quanto fez, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

**O reinado de Jotão, de Judá**

2 Crônicas 27.1-9

32 No ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

26Quanto aos demais atos de Pecaías e a tudo o que fez, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

**O reinado de Peca, de Israel**

27No quinquagésimo segundo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, começou a reinar; e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte anos.

28Fez o que era mau aos olhos do Senhor. Não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que este levou Israel a cometer.

29Nos dias de Peca, rei de Israel, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio e conquistou Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, as regiões de Gileade e da Galileia, toda a terra de Naftali, e levou os seus habitantes para a Assíria.

30Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, atacou-o e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano do reinado de Jotão, filho de Uzias.

31Quanto aos demais atos de Peca e a tudo o que fez, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

**O reinado de Jotão, de Judá**

2Cr 27.1-9

32No segundo ano do reinado de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar.

26 Ora, o restante dos atos de Pecaías, e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

27 No quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, Peca, o filho de Remalias, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por vinte anos.

28 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou Ijom, e Abel-Bete-Maaca, e Janoa, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e a Galileia, toda a terra de Naftali, e levou-os cativos para a Assíria.

30 E Oseias, o filho de Elá, fez conspiração contra Peca, o filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, o filho de Uzias.

31 E o restante dos atos de Peca, e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

32 No segundo ano de Peca, o filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, o filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar.

26 Ora, o restante dos atos de Pecaías, e tudo quanto fez, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

27 No ano cinqüenta e dois de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, começou a reinar sobre Israel, em Samária, e reinou vinte anos.

28 E fez o que era mau aos olhos do Senhor; nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele fizera Israel pecar.

29 Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser rei da Assíria e tomou Ijom, Abel-Bete-Maacá, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade e Galiléia, toda a terra de Naftali; e levou cativos os habitantes para a Assiria.

30 E Oséias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, o feriu e matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

31 Ora, o restante dos atos de Peca, e tudo quanto fez, estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel.

32 No segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

26Os demais acontecimentos da história de Pecaías estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

27Quando Azarias estava no quinquagésimo segundo ano do seu reinado em Judá, Peca, filho de Remalias, começou a reinar em Israel, na cidade de Samaria. Ele reinou por vinte anos.

28Peca também fez o que era mau aos olhos do Senhor e não se desviou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou todo o povo de Israel ao pecado.

29Foi durante o reinado de Peca que Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dirigiu um ataque contra Israel. Ele tomou as cidades de Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade e a Galileia, e toda a terra de Naftali, levando o povo como cativo para a Assíria.

30Então Oseias, filho de Elá, tramou contra a vida de Peca, filho de Remalias, e o assassinou e tornou-se o novo rei. Isso ocorreu quando Jotão, filho de Uzias, já estava no vigésimo ano do seu reinado em Judá.

31Os demais acontecimentos da história do reinado de Peca estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

32Quando Peca, filho de Remalias, estava no segundo ano do seu reinado em Israel, Jotão, filho de Uzias, começou a reinar em Judá.

33 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.
34 Fez o que era reto perante o SENHOR; e em tudo procedeu segundo fizera Uzias, seu pai.

35 Tão-somente os altos não se tiraram; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. Ele edificou a Porta de Cima da Casa do SENHOR.

36 Quanto aos mais atos de Jotão e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
37 Naqueles dias, começou o SENHOR a enviar contra Judá a Rezim, rei da Síria, e a Peca, filho de Remalias.
38 Descansou Jotão com seus pais e foi sepultado junto a seus pais, na Cidade de Davi, seu pai. Em seu lugar reinou Acaz, seu filho.

## 2 Reis 16

**O reinado de Acaz, de Judá**

2 Crônicas 28.1-4

1 No décimo sétimo ano de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá.

2 Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o que era reto perante o SENHOR, seu Deus, como Davi, seu pai.

33 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jerusa e era filha de Zadoque.
34 Fez o que era reto aos olhos do Senhor, segundo tudo o que Uzias, seu pai, havia feito.

35 Apenas os lugares altos não foram tirados, e o povo ainda sacrificava e queimava incenso nesses altos. Jotão construiu o Portão de Cima da Casa do Senhor.

36 Quanto aos demais atos de Jotão e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?
37 Naqueles dias, o Senhor começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá.

38 Jotão morreu e foi sepultado no túmulo de seus pais, na Cidade de Davi, seu pai. E Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 16

**O reinado de Acaz, de Judá**

2Cr 28.1-4

1 No décimo sétimo ano do reinado de Peca, filho de Remalias, Acaz, filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar.

2 Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o que era reto aos olhos do Senhor, seu Deus, ao contrário de Davi, seu pai.

33 Vinte e cinco anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jerusa, a filha de Zadoque.
34 E ele fez aquilo que era reto à vista do SENHOR, ele fez segundo tudo o que o seu pai Uzias tinha feito.

35 Todavia, os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos. Ele edificou o portão mais alto da casa do - SENHOR.

36 Ora, o restante dos atos de Jotão, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?
37 Naqueles dias o SENHOR começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, o filho de Remalias contra Judá.
38 E Jotão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E Acaz, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 16

1 No décimo sétimo ano de Peca, o filho de Remalias, Acaz, o filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar.

2 Vinte anos de idade tinha Acaz quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e não fez aquilo que era reto à vista do SENHOR seu Deus, como Davi, o seu pai.

33 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jenisa, filha de Zadoque.
34 E fez o que era reto aos olhos do Senhor; fez conforme tudo quanto fizera seu pai Uzias.

35 Contudo os altos não foram tirados; o povo ainda sacrificava e queimava incenso neles. Pois ele que edificou a porta alta da casa do Senhor.

36 Ora, o restante dos atos de Jotão, e tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?
37 Naqueles dias começou o Senhor a enviar contra Judá Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias.

38 E Jotão dormiu com seus pais, e com eles foi, sepultado na cidade de Davi, seu pai. E Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 16

1 No ano dezessete de Peca, filho de Remalia começou a reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá.

2 Tinha Acaz vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era reto aos olhos do Senhor seu Deus, como tinha feito Davi, seu pai,

33 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. A sua mãe chamava-se Jerusa, filha de Zadoque.

34 Jotão fez o que era bom aos olhos do Senhor, como o seu pai Uzias.

35 Porém, ele não destruiu os altares idólatras que havia no alto das colinas onde o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso. Foi durante o reinado de Jotão que se reconstruiu a porta de cima do templo do Senhor.
36 Os demais acontecimentos do reinado de Jotão e tudo o que fez estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.
37 Naqueles dias o Senhor enviou Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, para atacar Judá.
38 Jotão morreu e foi sepultado junto aos outros reis de Judá na Cidade de Davi, seu antepassado. Acaz, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

## 2 Reis 16

1 Quando Peca, filho de Remalias, estava no décimo sexto ano do seu reinado em Israel, Acaz, filho de Jotão, começou a reinar em Judá.
2 Acaz começou a reinar quando tinha vinte anos de idade. Ele reinou dezesseis anos em Jerusalém. Acaz não seguiu o exemplo de Davi, seu antepassado, e não fez o que era bom aos olhos do Senhor, o seu Deus.

3 Porque andou no caminho dos reis de Israel e até queimou a seu filho como sacrifício, segundo as abominações dos gentios, que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel.

4 Também sacrificou e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

**Acaz pede socorro aos assírios**

5 Então, subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém para pelejarem contra ela; cercaram Acaz, porém não puderam prevalecer contra ele.

6 Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria e lançou fora dela os judeus; os siros vieram a Elate e ficaram habitando ali até ao dia de hoje.

7 Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho; sobe e livra-me do poder do rei da Síria e do poder do rei de Israel, que se levantam contra mim.

8 Tomou Acaz a prata e o ouro que se acharam na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei e mandou de presente ao rei da Assíria.

9 O rei da Assíria lhe deu ouvidos, subiu contra Damasco, tomou-a, levou o povo para Quir e matou a Rezim.

3 Andou no caminho dos reis de Israel e até queimou o seu filho como sacrifício, segundo as abominações dos gentios, que o Senhor havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

4 Também sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore frondosa.

**Acaz pede socorro aos assírios**

5 Então Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para lutar contra ela. Cercaram Acaz, mas não conseguiram derrotá-lo.

6 Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria e expulsou dela os homens de Judá. Os sírios foram para Elate e ficaram morando ali até o dia de hoje.

7 Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: — Eu sou seu servo e seu filho. Venha me livrar do poder do rei da Síria e do poder do rei de Israel, que se levantam contra mim.

8 Acaz pegou a prata e o ouro que havia na Casa do Senhor e nos tesouros do palácio real e mandou de presente ao rei da Assíria.

9 O rei da Assíria lhe deu ouvidos, subiu contra Damasco, tomou-a, levou o povo para Quir e matou Rezim.

3 Porém, ele andou no caminho dos reis de Israel, e fez os seus filhos passarem através do fogo, segundo as abominações dos pagãos, aos quais o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.

4 E ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, e nos outeiros, e debaixo de toda árvore verde.

5 Então subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, até Jerusalém para guerrear; e eles sitiaram Acaz, mas não conseguiram vencer.

6 Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, recuperou Elate para a Síria, e conduziu os judeus de Elate; e os sírios vieram para Elate, e habitaram ali até este dia.

7 Assim, Acaz enviou mensageiros para Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou o teu servo e o teu filho; sobe, e me salva da mão do rei da Síria, e da mão do rei de Israel, os quais se levantam contra mim.

8 E Acaz tomou a prata e o ouro que foi achado na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei, e os enviou como presente para o rei da Assíria.

9 E o rei da Assíria atentou a ele; porque o rei da Assíria subiu contra Damasco, e a tomou, e levou o seu povo cativo para Quir, e matou Rezim.

3 mas andou no caminho dos reis de Israel, e até fez passar pelo fogo o seu filho, segundo as abominações dos gentios que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel.

4 Também oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

5 Então subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, contra Jerusalém, para lhe fazer guerra; e cercaram a Acaz, porém não puderam vencê-lo.

6 Nesse mesmo tempo Rezim, rei da Síria, restituiu Elate a Síria, lançando fora dela os judeus; e os sírios vieram a Elate, e ficaram habitando ali até o dia de hoje.

7 Então Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho; sobe, e livra-me das mãos do rei da Síria, e das mãos do rei de Israel, os quais se levantaram contra mim.

8 E tomou Acaz a prata e o ouro que se achou na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, e mandou um presente ao rei da Assíria.

9 E o rei da Assíria lhe deu ouvidos e, subindo contra Damasco, tomou-a, levou cativo o povo para Quir, e matou Rezim.

3 Ele seguiu os exemplos dos reis de Israel e chegou a ponto de matar seu próprio filho, oferecendo-o como sacrifício queimado aos deuses falsos, seguindo os costumes abomináveis das nações ao redor de Judá, que o Senhor havia expulsado quando o povo de Israel entrou na terra.

4 Além disso, ele sacrificava e queimava incenso nos altares idólatras no alto das colinas e debaixo das grandes árvores.

5 Então Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, declararam guerra a Acaz e cercaram Jerusalém; porém não a conquistaram.

6 Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, retomou a cidade de Elate para a Síria; tirou de lá os judeus e mandou os sírios morarem nessa cidade, e lá vivem até o dia de hoje.

7 O rei Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, com a seguinte mensagem: “Sou seu servo e seu filho. Venha me salvar das mãos do rei da Síria e do rei de Israel, que estão me atacando”.

8 Acaz pegou a prata e o ouro do templo e dos cofres reais, e mandou como pagamento ao rei da Assíria.

9 Diante disso os assírios atacaram Damasco, a capital da Síria. Levaram embora a população da cidade como escravos para morar em Quir, e mataram Rezim, rei da Síria.

**A idolatria de Acaz**
2 Crônicas 28.22-25

10 Então, o rei Acaz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e, vendo ali um altar, enviou dele ao sacerdote Urias a planta e o modelo, segundo toda a sua obra.

11 Urias, o sacerdote, edificou um altar segundo tudo o que o rei Acaz tinha ordenado de Damasco; assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco.

12 Vindo, pois, de Damasco o rei, viu o altar, chegou-se a ele e nele sacrificou.

13 Queimou o seu holocausto e a sua oferta de manjares, derramou a sua libação e aspergiu o sangue das suas ofertas pacíficas naquele altar.
14 Porém o altar de bronze, que estava perante o SENHOR, tirou ele de diante da casa, de entre o seu altar e a Casa do SENHOR e o pôs ao lado do seu altar, do lado norte.

15 Ordenou também o rei Acaz ao sacerdote Urias, dizendo: Queima, no grande altar, o holocausto da manhã, como também a oferta de manjares da tarde, e o holocausto do rei, e a sua oferta de manjares, e o holocausto de todo o povo da terra, e a sua oferta de manjares, e as suas libações; todo sangue dos holocaustos e todo sangue dos sacrifícios

**A idolatria de Acaz**
2Cr 28.22-25

10Então o rei Acaz foi a Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Ao ver ali um altar, enviou ao sacerdote Urias o modelo do altar e a planta segundo a qual tinha sido feito.

11Urias, o sacerdote, edificou um altar segundo tudo o que o rei Acaz havia ordenado de Damasco; o sacerdote Urias fez isso antes que o rei Acaz viesse de Damasco.

12Quando o rei voltou de Damasco, viu o altar, aproximou-se dele e nele sacrificou.

13Queimou o seu holocausto e a sua oferta de cereais, derramou a sua libação e aspergiu o sangue das suas ofertas pacíficas naquele altar.
14O altar de bronze, que estava diante do Senhor, ele o tirou da frente do templo, do lugar entre o altar dele e a Casa do Senhor, e o pôs ao lado do seu altar, do lado norte.

15O rei Acaz também ordenou ao sacerdote Urias, dizendo: — Use este altar grande para o holocausto da manhã, para a oferta de cereais da tarde, para o holocausto do rei e a sua oferta de cereais, e para o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferta de cereais e as suas libações. Todo o sangue dos holocaustos e todo o sangue dos sacrifícios você deve

10 E o rei Acaz foi para Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e viu um altar que estava em Damasco; e o rei Acaz enviou a Urias, o sacerdote, o estilo do altar, e o seu modelo, segundo toda a sua execução.

11 E Urias, o sacerdote, edificou um altar segundo tudo o que o rei Acaz havia enviado de Damasco; assim Urias, o sacerdote, fê-lo quando o rei Acaz chegou de Damasco.
12 E, quando o rei era vindo de Damasco, o rei viu o altar; e o rei se aproximou do altar, e sobre ele ofertou.
13 E ele queimou a sua oferta queimada e a sua oferta de alimento, e derramou a sua oferta de bebida, e aspergiu o sangue das suas ofertas de paz sobre o altar.

14 E ele trouxe também o altar de bronze, o qual estava diante do SENHOR, da frente da casa, de entre o altar e a casa do SENHOR, e o pôs no lado norte do altar.

15 E o rei Acaz ordenou a Urias, o sacerdote, dizendo: Sobre o grande altar, queima a oferta queimada matinal, e a oferta de alimento do anoitecer, e o sacrifício queimado do rei, e a sua oferta de alimento, com a oferta queimada de todo o povo da terra, e a sua oferta de alimento, e as suas ofertas de bebida; e asperge sobre ele todo o sangue da oferta queimada, e todo o sangue do sacrifício; e

10 Então o rei Acaz foi a Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileser, rei da Assíria; e, vendo o altar que estava em Damasco, enviou ao sacerdote Urias a figura do altar, e o modelo exato de toda a sua obra.

11 E Urias, o sacerdote, edificou o altar; conforme tudo o que o rei Acaz lhe tinha enviado de Damasco, assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco.
12 Tendo o rei vindo de Damasco, viu o altar; e, acercando-se do altar, ofereceu sacrifício sobre ele;
13 queimou o seu holocausto e a sua oferta de cereais, derramou a sua libação, e espargiu o sangue dos seus sacrifícios pacíficos sobre o altar.
14 E o altar de bronze, que estava perante o Senhor, ele o tirou da parte fronteira da casa, de entre o seu altar e a casa do Senhor, e o colocou ao lado setentrional do seu altar.

15 E o rei Acaz ordenou a Urias, o sacerdote, dizendo: No grande altar queima o holocausto da manhã, como também a oferta de cereais da noite, o holocausto do rei e a sua oferta de cereais, o holocausto de todo o povo da terra, a sua oferta de cereais e as suas libações; e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrifícios espargirás nele; porém o

10Então o rei Acaz foi a Damasco a fim de encontrar-se com o rei Tiglate-Pileser. Enquanto estava ali, viu um altar no templo dos deuses daquela cidade. Ele anotou as medidas do altar, fez uma planta e a enviou ao sacerdote Urias com uma descrição detalhada para sua construção.

11O sacerdote Urias construiu um altar conforme as instruções que o rei Acaz havia enviado de Damasco. Deixou tudo preparado para o rei.

12Quando Acaz voltou de Damasco, viu o altar e o inaugurou, oferecendo sacrifícios sobre ele.
13O rei apresentou um sacrifício queimado e uma oferta de cereais, despejou sobre ele uma oferta de bebida e espalhou sobre ele o sangue das ofertas de paz.
14Depois retirou o altar de bronze da frente do templo do Senhor. Esse altar ficava entre a entrada do templo do Senhor e o novo altar, e o colocou ao lado norte do novo altar.
15Então o rei Acaz deu as seguintes instruções ao sacerdote Urias: “Use o grande altar para oferecer as ofertas queimadas da manhã e a oferta de cereal da tarde, os sacrifícios queimados e a oferta de cereais do rei, assim como as ofertas do povo, inclusive as ofertas de bebida feitas pelo povo. Derrame o sangue dos sacrifícios queimados e dos outros sacrifícios sobre o novo altar. O antigo

aspergirás nele; porém o altar de bronze ficará para a minha deliberação posterior.
16 Fez Urias, o sacerdote, segundo tudo quanto o rei Acaz lhe ordenara.

17 O rei Acaz cortou os painéis dos suportes, e de cima deles tomou a pia, e o mar, tirou-o de sobre os bois de bronze, que estavam debaixo dele, e o pôs sobre um pavimento de pedra.

18 Também o passadiço coberto para uso no sábado, que edificaram na casa, e a entrada real pelo lado de fora retirou da Casa do SENHOR, por causa do rei da Assíria.

**A morte de Acaz**

2 Crônicas 28.26-27

19 Quanto aos mais atos de Acaz e ao que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?
20 Descansou Acaz com seus pais e foi sepultado junto a seus pais, na Cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 17

**O reinado de Oseias, de Israel**

1 No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oseias, filho de Elá; e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.

2 Fez o que era mau perante o SENHOR; contudo, não como os reis de Israel que foram antes dele.

**A queda de Samaria e o cativeiro de Israel**

aspergir nele. Mas o altar de bronze ficará para a minha deliberação posterior.
16E o sacerdote Urias fez tudo como o rei Acaz lhe havia ordenado.
17O rei Acaz cortou os painéis dos suportes e tirou as pias que estavam em cima deles. Pegou também o mar de fundição e o tirou de sobre os touros de bronze, que estavam debaixo dele, e o pôs sobre um pavimento de pedra.
18Também, por causa do rei da Assíria, retirou da Casa do Senhor a estrutura coberta para uso no sábado, que tinha sido construída no templo, e a entrada real pelo lado de fora.

**A morte de Acaz**

2Cr 28.26-27

19Quanto aos demais atos de Acaz e ao que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

20Acaz morreu e foi sepultado junto a seus pais, na Cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 17

**O reinado de Oseias, de Israel**

1No décimo segundo ano do reinado de Acaz, rei de Judá, Oseias, filho de Elá, começou a reinar; e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.

2Fez o que era mau aos olhos do Senhor, porém não como os reis de Israel que vieram antes dele.

**A queda de Samaria e o cativeiro de Israel**

o altar de bronze será para mim, para consulta junto a ele.
16 Assim, fez Urias, o sacerdote, segundo tudo o que o rei Acaz ordenou.

17 E o rei Acaz cortou as bordas das bases, e removeu delas a pia; e abaixou o mar de cima dos bois de bronze que estavam debaixo dele, e o pôs sobre um pavimento de pedras.

18 E a cobertura para o shabat que eles haviam edificado na casa, e a entrada do rei na parte externa, tornou ele da casa do SENHOR para o rei da Assíria.

19 Ora, o restante dos atos de Acaz, os quais ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?
20 E Acaz dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi; e Ezequias, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 17

1 No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oseias, o filho de Elá, começou a reinar em Samaria sobre Israel: nove anos.

2 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, mas não como os reis de Israel que foram antes dele.

altar de bronze ficará ao meu dispor para nele inquirir.
16 Assim fez Urias, o sacerdote, conforme tudo quanto o rei Acaz lhe ordenara.

17 Também o rei Acaz cortou as almofadas das bases, e de cima delas removeu a pia; tirou o mar de sobre os bois de bronze, que estavam debaixo dele, e o colocou sobre um pavimento de pedra.

18 Também o passadiço coberto para uso no sábado, que tinham construído na casa, e a entrada real externa, retirou da casa do Senhor, por causa do rei da Assíria.

19 Ora, o restante dos atos de Acaz, e o que fez porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

20 E dormiu Acaz com seus pais, e com eles foi sepultado na cidade de Davi. E Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 17

1 No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oséias, filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samária nove anos.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, contudo não como os reis de Israel que foram antes dele.

altar só era usado para os casos de buscar orientação.
16O sacerdote Urias fez conforme o rei Acaz lhe ordenou.
17Depois o rei desmanchou os painéis dos suportes que estavam no templo, retirou as travessas e as pias de água que estavam por cima, retirou o tanque grande que se apoiava nos lombos dos bois de bronze e o colocou numa base de pedra.

18E, para agradar ao rei da Assíria, Acaz também retirou a plataforma que se usava no sábado, que havia sido construída para os dias de festa, entre o palácio e o templo.

19Os demais acontecimentos da história do reinado de Acaz estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

20Morreu Acaz e foi sepultado com os seus antepassados, na Cidade de Davi. E seu filho Ezequias passou a ser o novo rei.

## 2 Reis 17

1Quando Acaz estava no décimo segundo ano do seu reinado em Judá, Oseias, filho de Elá, começou a reinar em Israel, na cidade de Samaria. Ele reinou por nove anos.
2Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor — porém não foi tão mau como os demais reis de Israel.

3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; Oseias ficou sendo servo dele e lhe pagava tributo.

4 Porém o rei da Assíria achou Oseias em conspiração, porque enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava tributo ao rei da Assíria, como dantes fazia de ano em ano; por isso, o rei da Assíria o encerrou em grilhões, num cárcere.

5 Porque o rei da Assíria passou por toda a terra, subiu a Samaria e a sitiou por três anos.

6 No ano nono de Oseias, o rei da Assíria tomou a Samaria e transportou a Israel para a Assíria; e os fez habitar em Hala, junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades dos medos.

**A causa do cativeiro**

7 Tal sucedeu porque os filhos de Israel pecaram contra o SENHOR, seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito; e temeram a outros deuses.
8 Andaram nos estatutos das nações que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel e nos costumes estabelecidos pelos reis de Israel.

9 Os filhos de Israel fizeram contra o SENHOR, seu Deus, o que não era reto; edificaram para si altos em todas as suas

3Salmaneser, rei da Assíria, fez guerra contra Oseias, e este ficou sendo servo dele e lhe pagava tributo.

4Porém o rei da Assíria descobriu que Oseias estava conspirando contra ele. Oseias tinha mandado mensageiros a Sô, rei do Egito, e não mais pagava tributo ao rei da Assíria, como anteriormente fazia de ano em ano. Por isso, o rei da Assíria prendeu Oseias e o lançou num cárcere.

5Depois, o rei da Assíria passou por toda a terra, foi até a cidade de Samaria e a sitiou por três anos.

6No nono ano do reinado de Oseias, o rei da Assíria conquistou Samaria e levou os israelitas para a Assíria. Ele os fez habitar em Hala, junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

**A causa do cativeiro**

7Isso aconteceu porque os filhos de Israel pecaram contra o Senhor, seu Deus, que os tirou da terra do Egito e os livrou do poder de Faraó, rei do Egito; e temeram outros deuses.
8Andaram nos estatutos das nações que o Senhor expulsou de diante dos filhos de Israel e nos costumes estabelecidos pelos reis de Israel.

9Os filhos de Israel fizeram contra o Senhor, seu Deus, o que não era reto; edificaram para si lugares altos em todas

3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oseias se tornou seu servo, e lhe dava presentes.

4 E o rei da Assíria achou conspiração em Oseias; porque ele havia enviado mensageiros a Sô, rei do Egito, e não trouxe presente algum ao rei da Assíria, como ele havia feito ano a ano; portanto, o rei da Assíria o encarcerou, e o trancafiou na prisão.

5 Então, o rei da Assíria subiu por toda a terra, e subiu para Samaria, e a sitiou três anos.

6 No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria, e conduziu Israel para a Assíria, e os assentou em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

7 Pois assim foi, que os filhos de Israel haviam pecado contra o SENHOR seu Deus, o qual lhes tinha feito subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito, e haviam temido outros deuses,
8 e andado nos estatutos dos pagãos, aos quais o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel, e dos reis de Israel, os quais eles haviam feito.
9 E os filhos de Israel fizeram secretamente aquelas coisas que não eram retas, contra o SENHOR seu Deus, e edificaram para si lugares altos em

3 Contra ele subiu Salmanasar, rei da Assiria; e Oséias ficou sendo servo dele e lhe pagava tributos.

4 O rei da Assíria , porém, achou em Oséias conspiração; porque ele enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava, como dantes, os tributos anuais ao rei da Assíria; então este o encerrou e o pôs em grilhões numa prisão.

5 E o rei da Assíria subiu por toda a terra, e chegando a Samária sitiou-a por três anos.

6 No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou Samária, e levou Israel cativo para a Assíria; e fê-los habitar em Hala, e junto a Habor, o rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

7 Assim sucedeu, porque os filhos de Israel tinham pecado contra o Senhor seu Deus que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mãe de Faraó, rei do Egito, e porque haviam temido a outros deuses,
8 e andado segundo os costumes das nações que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel, e segundo os que os reis de Israel introduziram.

9 Também os filhos de Israel fizeram secretamente contra o Senhor seu Deus coisas que não eram retas. Edificaram para

3Salmaneser, rei da Assíria, atacou e derrotou o rei Oseias, de modo que Israel teve de pagar pesados impostos anuais à Assíria.
4Porém, o rei da Assíria descobriu que Oséias estava armando uma traição contra ele, porque havia mandado um mensageiro a Sô, rei do Egito, pedindo que viesse ajudá-lo a livrar-se do poder da Assíria. Além disso, Oseias se recusava a pagar o imposto anual à Assíria. Por isso o rei assírio mandou colocá-lo na prisão.
5Então, durante três anos, a terra de Israel ficou cheia de soldados assírios que cercavam Samaria, a capital de Israel.
6Finalmente, no nono ano do reinado de Oseias, a cidade de Samaria caiu em poder dos assírios, e o povo de Israel foi levado como escravo para a Assíria. Eles foram morar em colônias na cidade de Hala e ao longo das margens do rio Habor, em Gozã, entre as cidades dos medos.

7Essa desgraça caiu sobre a nação porque os israelitas haviam pecado contra o Senhor, o seu Deus, que os havia tirado do Egito e livrado do faraó, rei do Egito. Eles adoraram outros deuses
8e adotaram os maus costumes das nações que o Senhor havia expulsado de diante deles; seguiram também os costumes que os reis de Israel haviam adotado.

9O povo de Israel também havia praticado o mal em segredo contra o Senhor, o seu Deus. Eles haviam construído altares aos

cidades, desde as atalaias dos vigias até à cidade fortificada.

10 Levantaram para si colunas e postes-ídolos, em todos os altos outeiros e debaixo de todas as árvores frondosas.

11 Queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações que o SENHOR expulsara de diante deles; cometeram ações perversas para provocarem o SENHOR à ira

12 e serviram os ídolos, dos quais o SENHOR lhes tinha dito: Não fareis estas coisas.

13 O SENHOR advertiu a Israel e a Judá por intermédio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai-vos dos vossos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, segundo toda a Lei que prescrevi a vossos pais e que vos enviei por intermédio dos meus servos, os profetas.

14 Porém não deram ouvidos; antes, se tornaram obstinados, de dura cerviz como seus pais, que não creram no SENHOR, seu Deus.

15 Rejeitaram os estatutos e a aliança que fizera com seus pais, como também as suas advertências com que protestara contra eles; seguiram os ídolos, e se tornaram vãos, e seguiram as nações que estavam em derredor deles, das quais o SENHOR lhes havia ordenado que não as imitassem.

as suas cidades, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada.

10Levantaram para si colunas e postes da deusa Aserá, em todas as colinas mais elevadas e debaixo de todas as árvores frondosas.

11Queimaram ali incenso em todos os lugares altos, como as nações que o Senhor havia expulsado de diante deles. Cometeram ações perversas para provocarem o Senhor à ira

12e serviram os ídolos, dos quais o Senhor lhes tinha dito: “Não façam estas coisas.”

13O Senhor advertiu Israel e Judá por meio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: “Voltem-se dos seus maus caminhos e guardem os meus mandamentos e os meus estatutos, segundo toda a Lei que ordenei aos pais de vocês e que lhes enviei por meio dos meus servos, os profetas.”

14Porém eles não quiseram ouvir; se tornaram obstinados e foram teimosos como os seus pais, que não creram no Senhor, seu Deus.

15Rejeitaram os estatutos e a aliança que Deus tinha feito com os pais deles, e desprezaram as suas advertências. Seguiram os ídolos sem valor, e assim eles mesmos se tornaram sem valor. Seguiram as nações que estavam ao redor deles, das quais o Senhor lhes havia ordenado que não as imitassem.

todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias, até a cidade fortificada.

10 E eles ergueram para si imagens e bosques em todo outeiro alto, e debaixo de toda árvore verde;

11 e ali queimaram incenso em todos os lugares altos, como fizeram os pagãos aos quais o SENHOR levou para longe deles; e operaram coisas malignas para provocar o SENHOR à ira;

12 porque eles serviram aos ídolos, dos quais o SENHOR lhes havia dito: Vós não fareis esta coisa.

13 Contudo, o SENHOR testificou contra Israel, e contra Judá, por intermédio de todos os profetas, e de todos os videntes, dizendo: Volvei-vos dos vossos caminhos maus, e guardeis os meus mandamentos e os meus estatutos, segundo toda a lei que ordenei aos vossos pais, e que enviei a vós por intermédio dos meus servos, os profetas.

14 Não obstante, eles não quiseram ouvir, mas endureceram o pescoço, como o pescoço dos seus pais, que não creram no SENHOR seu Deus.

15 E rejeitaram os seus estatutos, e o seu pacto que ele fez com os seus pais, e os seus testemunhos, os quais testificou contra eles; e seguiram a vaidade, e se tornaram vãos, e foram atrás dos pagãos que estavam ao seu redor, acerca dos quais o SENHOR lhes havia ordenado de que não deveriam fazer como eles.

si altos em todas as suas cidades, desde a torre das atalaias até a cidade fortificada;

10 Levantaram para si colunas e aserins em todos os altos outeiros, e debaixo de todas as árvores frondosas;

11 queimaram incenso em todos os altos, como as nações que o Senhor expulsara de diante deles; cometeram ações iníquas, provocando à ira o Senhor,

12 e serviram os ídolos, dos quais o Senhor lhes dissera: Não fareis isso.

13 Todavia o Senhor advertiu a Israel e a Judá pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que vos enviei pelo ministério de meus servos, os profetas.

14 Eles porém, não deram ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, como fizeram seus pais, que não creram no Senhor seu Deus;

15 rejeitaram os seus estatutos, e o seu pacto, que fizera com os pais deles, como também as advertências que lhes fizera; seguiram a vaidade e tornaram-se vãos, como também seguiram as nações que estavam ao redor deles, a respeito das quais o Senhor lhes tinha ordenado que não as imitassem.

outros deuses em todas as suas cidades, desde a menor vila até a maior cidade.

10Ergueram postes-ídolos no alto de cada monte e debaixo de toda grande árvore.

11Além disso, haviam queimado incenso aos deuses das muitas nações que o Senhor havia expulsado da terra quando Israel entrou. Visto como o povo de Israel praticou muitos atos maus, isso havia provocado a ira do Senhor.

12Na verdade, eles adoravam imagens, apesar dos avisos repetidos e muito claros do Senhor.

13O Senhor tinha repetidamente mandado profetas e videntes para advertir Israel e Judá que voltassem de seus maus caminhos: “Abandonem os seus maus caminhos, obedeçam aos meus mandamentos e ordenanças e a toda a Lei que entreguei a vocês por meio dos seus antepassados, os meus servos, os profetas”.

14Mas os israelitas não quiseram atender. Eles eram teimosos e desobedientes como os seus antepassados e não quiseram confiar no Senhor, o seu Deus.

15Rejeitaram as leis de Deus e a aliança que o Senhor tinha feito com os seus antepassados, e fizeram pouco caso dos avisos divinos. Na loucura em que viviam, adoravam deuses falsos, apesar dos severos avisos de Deus para que não imitassem os pagãos.

16 Desprezaram todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus, e fizeram para si imagens de fundição, dois bezerros; fizeram um poste-ídolo, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.

17 Também queimaram a seus filhos e a suas filhas como sacrifício, deram-se à prática de adivinhações e criam em agouros; e venderam-se para fazer o que era mau perante o SENHOR, para o provocarem à ira.

18 Pelo que o SENHOR muito se indignou contra Israel e o afastou da sua presença; e nada mais ficou, senão a tribo de Judá.

19 Também Judá não guardou os mandamentos do SENHOR, seu Deus; antes, andaram nos costumes que Israel introduziu.

20 Pelo que o SENHOR rejeitou a toda a descendência de Israel, e os afligiu, e os entregou nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença.
21 Pois, quando ele rasgou a Israel da casa de Davi, e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate, Jeroboão apartou a Israel de seguir o SENHOR e o fez cometer grande pecado.
22 Assim, andaram os filhos de Israel em todos os pecados que Jeroboão tinha cometido; nunca se apartaram deles,
23 até que o SENHOR afastou a Israel da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim,

16Desprezaram todos os mandamentos do Senhor, seu Deus, e fizeram para si imagens de fundição, dois bezerros; fizeram um poste da deusa Aserá, e adoraram todo o exército do céu, e serviram Baal.
17Também queimaram os seus filhos e as suas filhas como sacrifício, deram-se à prática de adivinhações e acreditaram em agouros; e venderam-se para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, para o provocarem à ira.
18Por isso o Senhor muito se indignou contra Israel e o afastou da sua presença; e nada mais ficou, a não ser a tribo de Judá.

19Também Judá não guardou os mandamentos do Senhor, seu Deus; pelo contrário, andaram nos costumes que Israel introduziu.

20Por isso o Senhor rejeitou toda a descendência de Israel, e os afligiu, e os entregou nas mãos dos espoliadores, até que os expulsou da sua presença.
21Pois, quando ele separou Israel da casa de Davi, e eles fizeram de Jeroboão, filho de Nebate, o seu rei, Jeroboão levou Israel a abandonar o Senhor e o levou a cometer grande pecado.
22Assim, os filhos de Israel andaram em todos os pecados que Jeroboão tinha cometido; nunca se afastaram deles,
23até que o Senhor afastou Israel da sua presença, como havia falado pelo ministério de todos os seus servos, os

16 E eles abandonaram todos os mandamentos do SENHOR seu Deus, e fizeram para si imagens derretidas, dois bezerros, e fizeram um bosque, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.

17 E eles fizeram com que os seus filhos e suas filhas passassem através do fogo, e usaram adivinhação e encantamento, e venderam-se para fazer o mal à vista do SENHOR, para provocá-lo à ira.

18 Portanto, o SENHOR ficou mui irado com Israel, e removeu-os da sua vista; não houve nenhum restante, senão a tribo de Judá.

19 Além disso, Judá não guardou os mandamentos do SENHOR seu Deus, mas andou nos estatutos de Israel, os quais eles fizeram.

20 E o SENHOR rejeitou toda a semente de Israel, e os afligiu, e os entregou na mão de espoliadores, até que ele lhes lançou fora da sua vista.
21 Porque ele rasgou Israel da casa de Davi; e eles fizeram de Jeroboão, o filho de Nebate, rei; e Jeroboão desviou Israel de seguir o SENHOR, e fê-los pecar um grande pecado.
22 Porquanto os filhos de Israel andaram em todos os pecados de Jeroboão, os quais ele cometeu; deles não se apartaram;
23 até que o SENHOR removeu Israel da sua vista, segundo ele tinha dito por intermédio de todos os seus servos, os

16 E, deixando todos os mandamentos do Senhor seu Deus, fizeram para si dois bezerros de fundição, e ainda uma Asera; adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.

17 Fizeram passar pelo fogo seus filhos, suas filhas, e deram-se a adivinhações e encantamentos; e venderam-se para fazer o que era mau aos olhos do Senhor, provocando-o à ira.

18 Pelo que o Senhor muito se indignou contra Israel, e os tirou de diante da sua face; não ficou senão somente a tribo de Judá.

19 Nem mesmo Judá havia guardado os mandamentos do Senhor seu Deus; antes andou nos costumes que Israel introduzira.

20 Pelo que o Senhor rejeitou toda a linhagem de Israel, e os oprimiu, entregando-os nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença.
21 Pois rasgara Israel da casa de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate, o qual apartou Israel de seguir o Senhor, e os fez cometer um grande pecado.
22 Assim andaram os filhos de Israel em todos os pecados que Jeroboão tinha cometido; nunca se apartaram deles;
23 até que o Senhor tirou Israel da sua presença, como falara por intermédio de todos os seus servos os profetas. Assim foi

16Desafiaram todos os mandamentos do Senhor, o seu Deus, e fizeram dois bezerros de ouro fundido. Também fizeram um poste-ídolo, fabricaram imagens vergonhosas e detestáveis e adoraram Baal e as estrelas.
17Chegaram a ponto de queimar seus próprios filhos e filhas como sacrifício nos altares do deus Moloque, consultaram os adivinhos, fizeram uso de magia e feitiçaria e se venderam à prática do mal. Por isso, o Senhor ficou irado com eles.

18O Senhor ficou indignado com Israel e os expulsou da sua presença, e por fim restou somente a tribo de Judá.

19Mas também Judá não quis obedecer aos mandamentos do Senhor, o seu Deus; também eles andaram nos mesmos caminhos maus em que Israel havia andado.
20Por esse motivo, o Senhor rejeitou todos os filhos de Israel; ele castigou o povo entregando-o nas mãos dos seus inimigos, até que foram expulsos da sua presença.
21Quando Israel se afastou do reino de Davi, escolheu Jeroboão, filho de Nebate, como seu rei. Jeroboão induziu Israel a se desviar do Senhor, fazendo o povo cometer grande pecado;
22e o povo de Israel nunca deixou de praticar os atos maus que Jeroboão levou o povo a cometer,
23até que o Senhor, finalmente, os afastou da sua presença, conforme todos os avisos dados através dos seus servos, os profetas.

foi Israel transportado da sua terra para a Assíria, onde permanece até ao dia de hoje.

**O rei da Assíria renova a população de Samaria**

24 O rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim e a fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades.

25 A princípio, quando passaram a habitar ali, não temeram o SENHOR; então, mandou o SENHOR para o meio deles leões, os quais mataram a alguns do povo.

26 Pelo que se disse ao rei da Assíria: As gentes que transportaste e fizeste habitar nas cidades de Samaria não sabem a maneira de servir o deus da terra; por isso, enviou ele leões para o meio delas, os quais as matam, porque não sabem como servir o deus da terra.

27 Então, o rei da Assíria mandou dizer: Levai para lá um dos sacerdotes que de lá trouxestes; que ele vá, e lá habite, e lhes ensine a maneira de servir o deus da terra.

28 Foi, pois, um dos sacerdotes que haviam levado de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinava como deviam temer o SENHOR.

**O culto misto dos samaritanos**

29 Porém cada nação fez ainda os seus próprios deuses nas cidades em que

profetas. E assim Israel foi levado cativo da sua terra para a Assíria, onde permanece até o dia de hoje.

**O rei da Assíria renova a população de Samaria**

24O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim e os fez morar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel. Tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades.

25A princípio, quando passaram a morar ali, não temeram o Senhor. Então o Senhor mandou para o meio deles leões, que mataram alguns do povo.

26Por isso disseram ao rei da Assíria: — Os povos que o senhor, ó rei, transportou e fez habitar nas cidades de Samaria não sabem a maneira de servir o deus daquela terra e por isso ele mandou leões para o meio deles. Os leões estão matando aquelas pessoas, porque elas não sabem como servir o deus daquela terra.

27Então o rei da Assíria mandou dizer: — Levem para lá um dos sacerdotes que vocês trouxeram de lá. Que ele vá, fique morando lá, e lhes ensine a maneira de servir o deus daquela terra.

28Assim um dos sacerdotes que havia sido levado de Samaria foi e ficou morando em Betel. E lhes ensinava como deviam temer o Senhor.

**O culto misto dos samaritanos**

29Porém cada nação fez ainda os seus próprios deuses nas cidades em que morava, e os puseram nos santuários dos

profetas. Assim, Israel foi trasladado da sua própria terra para a Assíria até este dia.

24 E o rei da Assíria trouxe homens de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e de Hamate, e de Sefarvaim, e os colocou nas cidades de Samaria, no lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram posse de Samaria, e habitaram nas suas cidades.

25 E assim foi no princípio da sua habitação ali, que eles não temiam o SENHOR; por isso o SENHOR enviou leões para o meio deles, os quais mataram a alguns deles.

26 Porquanto eles falaram ao rei da Assíria, dizendo: As nações que tu tens removido, e assentado nas cidades de Samaria, não conhecem o costume do Deus da terra; por isso ele tem enviado leões para o meio deles, e, eis que eles os matam porque eles não conhecem o costume do Deus da terra.

27 Então, o rei da Assíria ordenou, dizendo: Levai para lá um dos sacerdotes a quem trouxestes de lá; e deixe-os ir e habite ali, e ensine-lhes o costume do Deus dessa terra.

28 Então, um dos sacerdotes que eles haviam levado para Samaria veio e habitou em Betel, e ensinou-lhes como eles deveriam temer o SENHOR.

29 Todavia, cada nação fazia os seus próprios deuses, e os colocava nas casas dos lugares altos que os samaritanos

Israel transportado da sua terra para a Assíria, onde está até o dia de hoje.

24 Depois o rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samária em lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram Samária em herança, e habitaram nas suas cidades.

25 E sucedeu que, no princípio da sua habitação ali, não temeram ao Senhor; e o Senhor mandou entre eles leões, que mataram alguns deles.

26 Pelo que foi dito ao rei da Assíria: A gente que transportaste, e fizeste habitar nas cidades de Samária, não conhece a lei do deus da terra; por isso ele tem enviado entre ela leões que a matam, porquanto não conhece a lei do deus da terra.

27 Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai ali um dos sacerdotes que transportastes de lá para que vá e habite ali, e lhes ensine a lei do deus da terra.

28 Veio, pois, um dos sacerdotes que eles tinham transportado de Samária, e habitou em Betel, e lhes ensinou como deviam temer ao Senhor.

29 Todavia as nações faziam cada uma o seu próprio deus, e os punham nas casas

Assim, o povo de Israel foi transportado para a Assíria, onde permanece até o dia de hoje.

24O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e eles ficaram morando em Samaria e nas cidades vizinhas, em lugar do povo de Israel.

25Mas já que esses habitantes assírios não adoraram o Senhor assim que chegaram pela primeira vez, o Senhor mandou leões para o meio deles, e os leões mataram alguns dos moradores dali.

26Então eles mandaram uma mensagem ao rei da Assíria: “Nós que viemos morar aqui em Israel não conhecemos as leis do Deus da terra, e ele mandou leões para o nosso meio a fim de nos destruir, porque não adoramos esse Deus”.

27Então o rei da Assíria deu a seguinte ordem: “Façam com que um dos sacerdotes que foi levado de Samaria volte para Israel para ensinar aos novos moradores as leis do deus da terra”.

28Assim um dos sacerdotes voltou a Betel e ensinava ao povo como adorar ao Senhor.

29Porém, esses estrangeiros também adoravam os seus próprios deuses nas cidades. Eles colocaram seus deuses nos

habitava, e os puseram nos santuários dos altos que os samaritanos tinham feito.

30 Os de Babilônia fizeram Sucote-Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de Hamate fizeram Asima;

31 os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32 Mas temiam também ao SENHOR; dentre os do povo constituíram sacerdotes dos lugares altos, os quais oficiavam a favor deles nos santuários dos altos.

33 De maneira que temiam o SENHOR e, ao mesmo tempo, serviam aos seus próprios deuses, segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido transportados.

34 Até ao dia de hoje fazem segundo os antigos costumes; não temem o SENHOR, não fazem segundo os seus estatutos e juízos, nem segundo a lei e o mandamento que o SENHOR prescreveu aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel.

35 Ora, o SENHOR tinha feito aliança com eles e lhes ordenara, dizendo: Não temereis outros deuses, nem vos prostrareis diante deles, nem os servireis, nem lhes oferecereis sacrifícios;

lugares altos que os samaritanos tinham feito.

30Os da Babilônia fizeram Sucote-Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de Hamate fizeram Asima;

31os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32Mas adoravam também o Senhor. Constituíram como sacerdotes dos lugares altos homens tirados do meio do povo, os quais oficiavam a favor deles nos santuários dos altos.

33E assim eles adoravam o Senhor e, ao mesmo tempo, serviam os seus próprios deuses, segundo o costume das nações do meio das quais tinham sido trazidos.

34Até o dia de hoje fazem segundo os antigos costumes. Não temem o Senhor, não fazem segundo os seus estatutos e juízos, nem segundo a lei e o mandamento que o Senhor ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel.

35Ora, o Senhor tinha feito uma aliança com eles e lhes havia ordenado o seguinte: “Não temam outros deuses; não se prostrem diante deles, não os sirvam, nem lhes ofereçam sacrifícios.

haviam feito, cada nação nas suas cidades nas quais habitavam.

30 E os homens de Babilônia fizeram Sucote-Benote, e os homens de Cute fizeram Nergal, e os homens de Hamate fizeram Asima;

31 e os aveus fizeram Nibaz e Tartaque, e os sefarvitas queimavam os seus filhos no fogo para Adrameleque e Anameleque, os deuses de Sefarvaim.

32 Assim, eles temeram ao SENHOR, e fizeram para si, dos menores deles, sacerdotes dos lugares altos, os quais sacrificavam para eles nas casas dos lugares altos.

33 Eles temiam ao SENHOR, e serviam aos seus próprios deuses, segundo o costume das nações de onde haviam sido levados cativos.

34 Até este dia eles fazem segundo os costumes anteriores. Eles não temem ao SENHOR, nem fazem segundo os seus estatutos, ou segundo as suas ordenanças, ou segundo a lei e o mandamento que o SENHOR ordenou aos filhos de Jacó, a quem chamou de Israel;

35 com quem o SENHOR havia feito um pacto, e lhes incumbiu, dizendo: Vós não temereis outros deuses, nem vos curvareis a eles, nem os servireis, tampouco sacrificareis a eles.

dos altos que os samaritanos tinham feito, cada nação nas cidades que habitava.

30 Os de Babilônia fizeram e Sucote-Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de Hamate fizeram Asima;

31 os aveus fizeram Nibaz e Tartaque: e os sefarvitas queimavam seus filhos no fogo e a adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32 Temiam também ao Senhor, e dentre o povo fizeram para si sacerdotes dos lugares altos, os quais exerciam o ministério nas casas dos lugares altos.

33 Assim temiam ao Senhor, mas também serviam a seus próprios deuses, segundo o costume das nações do meio das quais tinham sido transportados.

34 Até o dia de hoje fazem segundo os antigos costumes: não temem ao Senhor; nem fazem segundo os seus estatutos, nem segundo as suas ordenanças; nem tampouco segundo a lei, nem segundo o mandamento que o Senhor ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel,

35 com os quais o Senhor tinha feito um pacto, e lhes ordenara, dizendo: Não temereis outros deuses, nem vos inclinareis diante deles, nem os servireis, nem lhes oferecereis sacrifícios;

altares idólatras que o povo de Samaria havia deixado nas colinas de suas cidades.
30Os que vieram da Babilônia adoravam as imagens do seu deus Sucote-Benote; os que vieram de Cuta adoravam o seu deus Nergal, e os homens de Hamate adoravam Asima.
31Os deuses Nibaz e Tartaque eram adorados pelo povo de Ava, e as pessoas que vieram de Sefarvaim queimavam até seus próprios filhos nos altares dos seus deuses Adrameleque e Anameleque.

32Eles até adoravam ao Senhor, mas também nomeavam dentre eles os sacerdotes que deviam oferecer sacrifícios por eles nos altares do alto das colinas.

33Assim eles prestavam culto ao Senhor, mas também continuavam a adotar os seus antigos costumes dos países de onde foram trazidos.

34E até hoje continuam assim: seguem suas antigas práticas em vez de adorar verdadeiramente o Senhor e obedecer às leis que ele deu aos filhos de Jacó, cujo nome mais tarde foi mudado para Israel.

35Porque o Senhor tinha feito uma aliança com eles e, de acordo com essa aliança, ele ordenou: “Não adorem deuses falsos, nem se inclinem diante deles, não os sirvam nem ofereçam sacrifícios a eles.

36 mas ao SENHOR, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e com braço estendido, a ele temereis, e a ele vos prostrareis, e a ele oferecereis sacrifícios.

37 Os estatutos e os juízos, a lei e o mandamento que ele vos escreveu, tereis cuidado de os observar todos os dias; não temereis outros deuses.

38 Da aliança que fiz convosco não vos esquecereis; nem temereis outros deuses.

39 Mas ao SENHOR, vosso Deus, temereis, e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos.

40 Porém eles não deram ouvidos a isso; antes, procederam segundo o seu antigo costume.

41 Assim, estas nações temiam o SENHOR e serviam as suas próprias imagens de escultura; como fizeram seus pais, assim fazem também seus filhos e os filhos de seus filhos, até ao dia de hoje.

## 2 Reis 18

**O reinado de Ezequias, de Judá**

2 Crônicas 29.1-2

1 No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava Abi e era filha de Zacarias.

36 Mas temam o Senhor, que os tirou da terra do Egito com grande poder e com braço estendido; prostrem-se diante dele e a ele ofereçam sacrifícios.

37 Tenham o cuidado de observar todos os dias os estatutos e os juízos, a lei e o mandamento que ele lhes deu por escrito. Não adorem outros deuses.

38 Não se esqueçam da aliança que fiz com vocês e não adorem outros deuses.

39 Mas adorem o Senhor, seu Deus, e ele os livrará das mãos de todos os seus inimigos."

40 Eles, porém, não deram ouvidos a isso e continuaram a fazer segundo o seu antigo costume.

41 Assim, estas nações adoravam o Senhor e serviam as suas próprias imagens de escultura. Como fizeram os seus pais, assim fazem também os seus filhos e os filhos de seus filhos, até o dia de hoje.

## 2 Reis 18

**O reinado de Ezequias, de Judá**

2Cr 29.1-2

1 No terceiro ano do reinado de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

2 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Abi e era filha de Zacarias.

36 Porém o SENHOR, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e braço estendido, a ele temereis, e a ele adorareis, e a ele fareis sacrifício.

37 E os estatutos, e as ordenanças, e a lei, e o mandamento, o qual para vós escreveu, vós observareis para cumpri-los pela eternidade; e não temereis outros deuses.

38 E o pacto que tenho feito convosco, vós não esquecereis; nem temereis outros deuses.

39 Porém, o SENHOR vosso Deus temereis; e ele vos livrará da mão de todos os vossos inimigos.

40 Todavia eles não atentaram, mas fizeram segundo o seu costume anterior.

41 Assim, estas nações temiam o SENHOR, e serviam as suas imagens esculpidas, tanto os seus filhos, quanto os filhos dos seus filhos; como fizeram os seus pais, assim também fazem eles até este dia.

## 2 Reis 18

1 Ora, sucedeu, no terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, que Ezequias, o filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

2 Vinte e cinco anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome da sua mãe também era Abi, a filha de Zacarias.

36 mas sim ao Senhor, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e com braço estendido, a ele temereis, a ele vos inclinareis, e a ele oferecereis sacrifícios.

37 Quanto aos estatutos, às ordenanças, à lei, e ao mandamento, que para vós escreveu, a esses tereis cuidado de observar todos os dias; e não temereis outros deuses;

38 e do pacto que fiz convosco não vos esquecereis. Não temereis outros deuses,

39 mas ao Senhor vosso Deus temereis, e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos.

40 Contudo eles não ouviram; antes fizeram segundo o seu antigo costume.

41 Assim estas nações temiam ao Senhor, mas serviam também as suas imagens esculpidas; também seus filhos, e os filhos de seus filhos fazem até o dia de hoje como fizeram seus pais.

## 2 Reis 18

1 Ora, sucedeu que, no terceiro ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abi, filha de Zacarias.

36 Mas adorem somente ao Senhor, que os tirou da terra do Egito, com maravilhosos milagres e poder. Diante dele vocês devem se inclinar e oferecer sacrifícios.

37 Os filhos, netos, bisnetos e todos os que pertencem à família de Jacó devem obedecer a todas as leis de Deus; e nunca adorar outros deuses.

38 Não esqueçam da aliança que fiz com vocês, de nunca adorarem outros deuses.

39 Vocês devem adorar somente o Senhor, o seu Deus; ele os salvará de todos os seus inimigos".

40 Porém, os israelitas não quiseram atender e continuaram a adorar outros deuses.

41 Esses homens que vieram da Babilônia adoravam o Senhor, mas também adoravam os seus ídolos. E os seus descendentes até o dia de hoje fazem a mesma coisa.

## 2 Reis 18

1 Quando Oseias, filho de Elá, estava no terceiro ano do seu reinado em Israel, Ezequias, filho de Acaz, começou a reinar em Judá.

2 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abi, filha de Zacarias.

3 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Davi, seu pai.

4 Removeu os altos, quebrou as colunas e deitou abaixo o poste-ídolo; e fez em pedaços a serpente de bronze que Moisés fizera, porque até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe chamavam Neustã.

5 Confiou no SENHOR, Deus de Israel, de maneira que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele.
6 Porque se apegou ao SENHOR, não deixou de segui-lo e guardou os mandamentos que o SENHOR ordenara a Moisés.

7 Assim, foi o SENHOR com ele; para onde quer que saía, lograva bom êxito; rebelou-se contra o rei da Assíria e não o serviu.

8 Feriu ele os filisteus até Gaza e seus limites, desde as atalaias dos vigias até à cidade fortificada.

9 No quarto ano do rei Ezequias, que era o sétimo de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, subiu Salmaneser, rei da Assíria, contra Samaria e a cercou.

10 Ao cabo de três anos, foi tomada; sim, no ano sexto de Ezequias, que era o nono de Oseias, rei de Israel, Samaria foi tomada.

3Ezequias fez o que era reto aos olhos do Senhor, segundo tudo o que Davi, seu pai, havia feito.

4Removeu os lugares altos, quebrou as colunas e derrubou o poste da deusa Aserá. Também fez em pedaços a serpente de bronze que Moisés havia feito. Os filhos de Israel chamavam essa serpente de Neustã e até aquele dia lhe queimavam incenso.

5Ezequias confiou no Senhor, Deus de Israel, de maneira que não houve ninguém como ele entre todos os reis de Judá, nem antes nem depois dele.

6Porque se apegou ao Senhor, não deixou de segui-lo e guardou os mandamentos que o Senhor ordenou a Moisés.

7Assim, o Senhor estava com ele, e ele teve êxito em todos os seus empreendimentos. Rebelou-se contra o rei da Assíria e não o serviu.

8Derrotou os filisteus até Gaza e o seu território, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada.

9No quarto ano do reinado de Ezequias, que era o sétimo ano do reinado de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Salmaneser, rei da Assíria, atacou a cidade de Samaria e a cercou.

10Ao fim de três anos, a cidade foi conquistada. Sim, no ano sexto do reinado de Ezequias, que era o nono ano do

3 E ele fez aquilo que era reto à vista do SENHOR, segundo tudo o que Davi, o seu pai, fez.

4 Ele removeu os lugares altos, e quebrou as imagens, e cortou os bosques, e quebrou em pedaços a serpente de bronze que Moisés havia feito; porque até aqueles dias, os filhos de Israel queimavam incenso para ela; e ele a chamou de Neustã.

5 Ele confiou no SENHOR Deus de Israel; de modo que depois dele não houve nenhum como ele entre todos os reis de Judá, tampouco algum que foi antes dele.
6 Porque ele se apegou ao SENHOR, e não se afastou de segui-lo, mas guardou os seus mandamentos, os quais o SENHOR ordenou a Moisés.
7 E o SENHOR esteve com ele; e ele prosperava para onde quer que saísse; e ele se rebelou contra o rei da Assíria, e a ele não serviu.

8 Ele feriu os filisteus até Gaza, e os seus limites, desde a torre dos atalaias, até a cidade fortificada.

9 E sucedeu, no quarto ano do rei Ezequias, o qual era o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, que Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria, e a sitiou.
10 E ao fim de três anos, eles a tomaram; a saber, no sexto ano de Ezequias, que é o nono ano de Oseias, rei de Israel, Samaria foi tomada.

3 Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai.

4 Tirou os altos, quebrou as colunas, e deitou abaixo a Asera; e despedaçou a serpente de bronze que Moisés fizera {porquanto até aquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso}, e chamou-lhe Neüstã.

5 Confiou no Senhor Deus de Israel, de modo que depois dele não houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem entre os que foram antes dele.
6 Porque se apegou ao Senhor; não se apartou de o seguir, e guardou os mandamentos que o Senhor ordenara a Moisés.

7 Assim o Senhor era com ele; para onde quer que saísse prosperava. Rebelou-se contra o rei da Assíria, e recusou servi-lo.

8 Feriu os filisteus até Gaza e os seus termos, desde a torre dos atalaias até a cidade fortificada.

9 No quarto ano do rei Ezequias que era o sétimo ano de Oséias, filho de Elá, rei de Israel, Salmanasar, rei da Assíria, subiu contra Samária, e a cercou

10 e, ao fim de três anos, tomou-a. No ano sexto de Ezequias, que era o ano nono de Oséias, rei de Israel, Samária foi tomada.

3Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, conforme o que tinha feito o seu antepassado Davi.
4Ele retirou os altares idólatras do alto das colinas, quebrou em pedaços as colunas, derrubou os vergonhosos postes-ídolos e despedaçou a serpente de bronze que Moisés tinha feito, porque o povo de Israel vinha adorando essa serpente e queimava incenso a ela. Neustã foi o nome que deram a essa serpente.
5Ezequias tinha uma grande confiança no Senhor, o Deus de Israel. Na verdade, nenhum dos reis antes ou depois dele andou tão perto do Senhor quanto ele.

6Ele seguia o Senhor em tudo e obedecia cuidadosamente aos mandamentos que Deus tinha dado a Moisés.

7Por isso, o Senhor estava com ele, e o rei era bem-sucedido em tudo o que fazia. Ezequias rebelou-se contra o rei da Assíria e deixou de pagar impostos a ele.
8Ezequias venceu os filisteus, chegando até Gaza e seus arredores, destruindo cidades grandes e pequenas, inclusive a cidade fortificada.
9No quarto ano do reinado de Ezequias em Judá, o sétimo ano do reinado de Oseias, filho de Elá, em Israel, aconteceu que Salmaneser, rei da Assíria, atacou Israel e começou a cercar a cidade de Samaria.
10Três anos depois, no sexto ano do rei Ezequias em Judá e nono ano do rei Oseias em Israel, Samaria foi conquistada pelos inimigos.

reinado de Oseias, rei de Israel, Samaria foi conquistada.

11 O rei da Assíria transportou a Israel para a Assíria e o fez habitar em Hala, junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades dos medos;

11 O rei da Assíria levou os israelitas para a Assíria e os fez habitar em Hala, junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

11 E o rei da Assíria conduziu Israel para a Assíria, e os pôs em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos;

11 Depois o rei da Assíria levou Israel cativo para a Assíria, e os colocou em Hala, e junto ao Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos;

11 Foi nesse tempo que o rei da Assíria deportou os israelitas para a Assíria, e os fez morar na cidade de Hala, ao longo das margens do rio Habor, em Gozã e nas cidades dos medos.

12 porquanto não obedeceram à voz do SENHOR, seu Deus; antes, violaram a sua aliança e tudo quanto Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado; não o ouviram, nem o fizeram.

12 Isso aconteceu porque não obedeceram à voz do Senhor, seu Deus, mas quebraram a sua aliança, a saber, tudo o que Moisés, servo do Senhor, havia ordenado; não o ouviram, nem o fizeram.

12 porque eles não obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, mas transgrediram o seu pacto, e tudo o que Moisés, o servo do SENHOR ordenou, e não quiseram ouvi-los, nem fazê-los.

12 porquanto não obedeceram à voz do senhor seu Deus, mas violaram o seu pacto, nada ouvindo nem fazendo de tudo quanto Moisés, servo do Senhor, tinha ordenado.

12 Isso aconteceu porque os israelitas não quiseram atender o Senhor, o seu Deus. Eles não cumpriram a aliança feita com Deus e desobedeceram às leis que lhes foram dadas por Moisés, o servo do Senhor.

**Senaqueribe invade Judá**

2 Crônicas 32.1-8; Isaías 36.1-3

**Senaqueribe invade Judá**

2Cr 32.1-8; Is 36.1-3

13 No ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou.

13 No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou.

13 Ora, no décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

13 No ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

13 Mais tarde, no décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, cercou e tomou todas as cidades fortificadas de Judá.

14 Então, Ezequias, rei de Judá, enviou mensageiros ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Errei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então, o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

14 Então Ezequias, rei de Judá, enviou mensageiros ao rei da Assíria, que estava em Laquis, dizendo: — Eu errei. Pare de me atacar, e cumprirei tudo o que você me impuser. Então o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, um tributo de dez toneladas de prata e uma tonelada de ouro.

14 E Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Tenho ofendido; retorna-te de mim; aquilo que tu impuseres sobre mim, desejo suportar. E o rei da Assíria indicou a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

14 Pelo que Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres suportarei. Então o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

14 O rei Ezequias mandou ao rei da Assíria que estava em Láquis esta mensagem: “Errei. Estou pronto a pagar tudo o que você exigir, contanto que se retire daqui. O rei da Assíria exigiu de Ezequias, rei de Judá, dez toneladas e meia de prata e mil e cinquenta quilos de ouro.

15 Deu-lhe Ezequias toda a prata que se achou na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei.

15 Ezequias deu toda a prata que havia na Casa do Senhor e nos tesouros do palácio real.

15 E Ezequias lhe deu toda a prata que foi encontrada na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei.

15 Assim deu Ezequias toda a prata que se achou na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei.

15 Para ajuntar toda essa quantia, Ezequias usou toda a prata que estava guardada no templo e nos cofres do palácio.

16 Foi quando Ezequias arrancou das portas do templo do SENHOR e das ombreiras o ouro de que ele, rei de Judá, as cobrira, e o deu ao rei da Assíria.

16 Foi quando Ezequias arrancou o ouro que havia nas portas do templo do Senhor e nas ombreiras, o ouro com que ele, o rei de Judá, as havia revestido, e o deu ao rei da Assíria.

16 Naquele tempo, Ezequias, rei de Judá, cortou o ouro das portas do templo do SENHOR e dos pilares que Ezequias havia revestido, e entregou-os ao rei da Assíria.

16 Foi nesse tempo que Ezequias, rei de Judá, cortou das portas do templo do Senhor, e dos umbrais, o ouro de que ele mesmo os cobrira, e o deu ao rei da Assíria.

16 E teve ainda de arrancar o ouro das portas do templo e dos batentes das portas que haviam sido cobertos com ouro, e entregou tudo ao rei da Assíria.

17 Contudo, o rei da Assíria enviou, de Laquis, a Tartã, a Rabe-Saris e a Rabsaqué, com um grande exército, ao rei Ezequias, a Jerusalém; subiram e vieram a Jerusalém. Tendo eles subido e chegado, pararam na extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do Lavandeiro.

18 Tendo eles chamado o rei, saíram-lhes ao encontro Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

**Rabsaqué afronta a Ezequias e ao Senhor**

2 Crônicas 32.9-20; Isaías 36.4-22

19 Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

20 Bem posso dizer-te que teu conselho e poder para guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois, agora, confias, para que te rebeles contra mim?

21 Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada, o qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

22 Mas, se me dizeis: Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse aquele cujos altos e altares Ezequias removeu,

17Mas o rei da Assíria, que estava em Laquis, enviou Tartã, Rabe-Saris e Rabsaqué, com um grande exército, ao rei Ezequias, em Jerusalém. Eles vieram a Jerusalém e, quando chegaram, pararam na extremidade do aqueduto do tanque superior, junto ao caminho do campo do Lavandeiro.

18Mandaram chamar o rei, e quem saiu ao encontro deles foram Eliaquim, filho de Hilquias, o responsável pelo palácio, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

**Rabsaqué afronta Ezequias e o Senhor**

2Cr 32.9-20; Is 36.4-22

19Rabsaqué disse: — Digam a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: "Que confiança é essa que você tem?

20Bem posso dizer que o seu conselho e o seu poder para a guerra são meras palavras. Em quem você está confiando agora, para que se rebele contra mim?

21Você confia nesse bordão de caniço esmagado que é o Egito. Se alguém se apoiar no caniço, ele vai espetar e furar a mão. Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

22Mas, se vocês me dizem: 'Confiamos no Senhor, nosso Deus', eu pergunto: não é esse aquele cujos lugares altos e altares Ezequias removeu, dizendo a Judá e a

17 E o rei da Assíria enviou Tartã e Rabe-Saris e Rabsaqué, de Laquis, para o rei Ezequias com um grande exército contra Jerusalém. E eles subiram e chegaram a Jerusalém. E quando eles haviam subido, eles vieram e se puseram de pé junto ao canal do tanque superior, o qual está no caminho principal do campo do lavandeiro.

18 E quando eles haviam chamado o rei, saiu-lhes ali Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual estava encarregado da casa, e Sebna, o escriba, e Joá, o filho de Asafe, o cronista.

19 E Rabsaqué disse a eles: Falai agora a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa na qual confias?

20 Tu dizes (mas não passam de palavras vãs): Eu tenho conselho e poder para a guerra. Ora, em quem tu confias, que te rebelas contra mim?

21 Ora, eis que tu confias na vara deste junco esmagado, a saber, no Egito, sobre o qual, se um homem se encostar, ele penetrará na sua mão, e a furará; assim é Faraó, o rei do Egito, com todos os que nele confiam.

22 Mas, se vós me disserdes: Nós confiamos no SENHOR, nosso Deus; não é ele aquele cujos lugares altos e cujos altares Ezequias retirou, e que disse a Judá e Jerusalém:

17 Contudo este enviou de Laquis Tartã, Rabe-Sáris e Rabsaqué, com um grande exército, ao rei Ezequias, a Jerusalém; e subiram, e vieram a Jerusalém. E, tendo chegado, pararam ao pé do aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavandeiro.

18 Havendo eles chamado o rei, saíram-lhes ao encontro Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

19 E Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

20 Dizes {são, porém, palavras vãs}: Há conselho e poder para a guerra. Em quem, pois, agora confias, que contra mim te revoltas?

21 Estás confiando nesse bordão de cana quebrada, que é o Egito; o qual, se alguém nele se apoiar, entrar-lhe-á pela mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito para com todos os que nele confiam.

22 Se, porém, me disserdes: No Senhor nosso Deus confiamos; porventura não é esse aquele cujos altos e altares Ezequias tirou dizendo a Judá e a Jerusalém:

17Apesar disso, o rei da Assíria mandou, de Láquis, seu comandante do campo, seu principal tesoureiro e o chefe do seu estado-maior. Esses três foram com um grande exército e acamparam ao longo da estrada que fica ao lado do campo onde os tintureiros punham a roupa para branquear, perto do abastecimento de água do açude superior.

18Exigiram que o rei Ezequias fosse falar com eles. Mas em vez de ir, o rei mandou uma comissão formada dos seguintes homens: Eliaquim, administrador dos negócios reais; Sebna, secretário do rei; e Joá, o homem que escrevia a história do reino.

19Então o comandante do campo assírio mandou este recado ao rei Ezequias: "O grande rei da Assíria diz: 'Em que você baseia sua confiança?

20Você precisa de mais do que simples promessas de auxílio antes de se revoltar contra mim. Mas qual dos seus aliados lhe dará alguma coisa mais do que palavras?

21O Egito? Se você se apoiar no Egito, vai descobrir que ele não passa de uma vara sem resistência, que se quebra sob o peso do seu corpo e ainda penetra na sua mão. O faraó, rei do Egito, não merece a mínima confiança!

22E se vocês me disserem: 'Confiamos no Senhor, o nosso Deus, para nos livrar', lembre-se que foram os altares desse Deus, que estavam nos altos dos montes, que

dizendo a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis em Jerusalém?

23 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se de tua parte achares cavaleiros para os montar.

24 Como, pois, se não podes afugentar um só capitão dos menores dos servos do meu senhor, confias no Egito, por causa dos carros e cavaleiros?

25 Acaso, subi eu, agora, sem o SENHOR contra este lugar, para o destruir? Pois o SENHOR mesmo me disse: Sobe contra a terra e destrói-a.

26 Então, disseram Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá a Rabsaqué: Rogamos-te que fales em aramaico aos teus servos, porque o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre as muralhas.

27 Mas Rabsaqué lhes respondeu: Mandou-me, acaso, o meu senhor para dizer-te estas palavras a ti somente e a teu senhor? E não, antes, aos homens que estão sentados sobre as muralhas, para que comam convosco o seu próprio excremento e bebam a sua própria urina?

Jerusalém que deveriam adorar somente diante do altar em Jerusalém?

23Agora, pois, comprometa-se com meu senhor, o rei da Assíria, e eu lhe darei dois mil cavalos, se você puder achar cavaleiros para montá-los.

24Como você poderia repelir um oficial do meu senhor, o rei, mesmo que seja um dos menores, e confiar no Egito para obter carros de guerra e cavaleiros?

25Será que você pensa que é sem o consentimento do Senhor Deus que eu vim contra este lugar, para o destruir? Foi o próprio Senhor quem ordenou que eu atacasse esta terra e a destruísse.”

26Então Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram a Rabsaqué: — Por favor, fale com estes seus servos em aramaico, porque nós o entendemos. Não fale em hebraico, aos ouvidos do povo que está sobre a muralha.

27Mas Rabsaqué lhes respondeu: — Você pensa que o meu senhor me enviou para dizer estas palavras apenas a você e ao seu rei? Ele me enviou para falar também aos homens que estão sentados sobre a muralha e que, junto com vocês, terão de comer o seu próprio excremento e beber a sua própria urina!

Vós adorareis diante deste altar em Jerusalém?

23 Agora, portanto, rogo-te, dá garantias ao meu senhor, o rei da Assíria, e eu te entregarei dois mil cavalos, se fores capaz, de tua parte, de colocares cavaleiros sobre eles.

24 Como, então, virarás tu a face para um capitão do menor dos servos do meu senhor, e depositarás a tua confiança no Egito por carruagens e por cavaleiros?

25 Ora, subi eu sem o SENHOR contra este lugar para destruí-lo? O SENHOR disse a mim: Sobe contra essa terra, e a destrói.

26 Então, disseram Eliaquim, o filho de Hilquias, e Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos em língua síria; porque nós a compreendemos e não conversa conosco na língua dos judeus aos ouvidos do povo que está sobre o muro.

27 Porém Rabsaqué disse-lhes: Enviou-me o meu senhor ao teu senhor, e a ti, para falar estas palavras? Não me enviou ele aos homens que se assentam sobre o muro para que eles possam comer do seu próprio excremento, e beber do seu próprio mijo?

Perante, este altar adorareis em Jerusalém?

23 Ora pois faze uma aposta com o meu senhor, o rei da Assíria: dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

24 Como, então, poderias repelir um só príncipe dos menores servos de meu senhor, quando estás confiando no Egito para obteres carros e cavaleiros?

25 Porventura teria eu subido sem o Senhor contra este lugar para o destruir? Foi o Senhor que me disse: sobe contra esta terra e a destrói.

26 Então disseram Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Rogamos-te que fales aos teus servos em aramaico, porque bem o entendemos; e não nos fales na língua judaica, aos ouvidos do povo que está em cima do muro.

27 Rabsaqué, porém, lhes disse: Porventura mandou-me meu senhor para falar estas palavras a teu senhor e a ti, e não aos homens que estão sentados em cima do muro que juntamente convosco hão de comer o seu excremento e beber a sua urina ?

você destruiu. Pois você diz a todos de Judá e Jerusalém: ‘Adorem diante do altar que está em Jerusalém!’ ”

23“Eu vou lançar um desafio do meu senhor, o rei da Assíria: Eu darei a você dois mil cavalos, se você tiver dois mil homens para montar neles!

24Ora, com um exército assim, você não é ameaça nem mesmo para o oficial menos graduado que comanda um grupo no exército do meu senhor. Mesmo que o Egito forneça carros e cavaleiros a você, de nada adiantará.

25E acaso você pensa que viemos aqui por nossa própria conta? Não! Foi o próprio Senhor quem nos enviou e nos disse: ‘Vão e destruam esta nação!’ ”

26Então Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram ao comandante do campo: “Por favor, fale na língua aramaica com os seus servos, porque entendemos essa língua. E não fale na língua hebraica, porque o povo que está sobre os muros pode ouvir o que vocês falam”.

27Mas o comandante assírio respondeu: “Por acaso o meu senhor me enviou para falar somente para o seu senhor e para vocês, e não para os que estão sentados sobre os muros? Pois eles também estão condenados com vocês a comer as suas próprias fezes e a beber a sua própria urina!”

28 Então, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar da sua mão;

30 nem tampouco vos faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR, certamente, nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

31 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e vinde para mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e bebei, cada um da água da sua própria cisterna.

32 Até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa, terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras e de mel, para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a Ezequias, porque vos engana, dizendo: O SENHOR nos livrará.

33 Acaso, os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?

34 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? Acaso, livraram eles a Samaria das minhas mãos?

35 Quais são, dentre todos os deuses destes países, os que livraram a sua terra das

28 Então Rabsaqué se pôs em pé e gritou em hebraico: — Escutem as palavras do grande rei, o rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: "Não deixem que Ezequias os engane, pois ele não poderá livrá-los da minha mão.

30 Não deixem que Ezequias os leve a confiar no Senhor, dizendo: 'O Senhor certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.'

31 Não deem ouvidos a Ezequias. Porque assim diz o rei da Assíria: 'Façam as pazes comigo e se entreguem. Então cada um comerá da sua própria videira e da sua própria figueira, e beberá a água da sua própria cisterna,

32 até que eu venha e os leve para uma terra como a de vocês, terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras e de mel, para que vocês vivam e não morram.' Não deem ouvidos a Ezequias, porque ele está enganando vocês, ao dizer: 'O Senhor nos livrará.'

33 Será que os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?

34 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? Será que eles livraram Samaria das minhas mãos?

35 De todos os deuses destes países, quais foram os que livraram a sua terra das

28 Então, Rabsaqué se pôs de pé e gritou em alta voz na língua dos judeus, e falou, dizendo: Ouvi a palavra do grande rei, o rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não deixeis Ezequias enganar-vos; porque ele não será capaz de vos livrar da sua mão;

30 nem deixai Ezequias fazer-vos confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31 Não atenteis a Ezequias; pois assim diz o rei da Assíria: Fazei um pacto comigo por um presente, e saí até mim, e então comei cada um de vós da sua própria vinha, e cada um da sua figueira, e bebei, cada um de vós, das águas da sua cisterna;

32 até que eu venha e vos remova para uma terra semelhante a vossa própria terra, uma terra de milho e vinho, uma terra de pão e vinhas, uma terra de oliveiras, de azeite e de mel, para que possais viver, e não morrer; e não atenteis a Ezequias, quando ele vos persuadir, dizendo: O SENHOR nos livrará.

33 Algum dos deuses das nações já livrou toda a sua terra da mão do rei da Assíria?

34 Onde estão os deuses de Hamate, e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Eles livraram Samaria da minha mão?

35 Quem são eles entre todos os deuses das terras, que tenham livrado a sua terra da

28 Então pondo-se em pé, Rabsaqué clamou em alta voz, na língua judaica, dizendo: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

29 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar da minha mão;

30 nem tampouco vos faça Ezequias confiar no Senhor, dizendo: Certamente nos livrará o Senhor, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31 Não deis ouvidos a Ezequias; pois assim diz o rei da Assíria: Fazei paz comigo, e saí a mim; e coma cada um da sua vide e da sua figueira, e beba cada um a água da sua cisterna;

32 até que eu venha, e vos leve para uma terra semelhante à vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de azeite de oliveiras e de mel; para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a Ezequias, quando vos envenena, dizendo: O Senhor nos livrará.

33 Porventura os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?

34 Que é feito dos deuses de Hamate e de Arpade? Que é feito dos deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? porventura livraram Samária da minha mão?

35 Dentre todos os deuses das terras, quais são os que livraram a sua terra da minha

28 Então o chefe do estado-maior assírio gritou em língua hebraica para o povo que estava sobre os muros: "Ouçam o que diz o grande rei da Assíria:

29 Não deixem que o rei Ezequias engane vocês. Ele nunca poderá salvar vocês do meu poder.

30 Não deixem que engane o povo fazendo vocês confiarem no Senhor, quando diz: 'Certamente o Senhor nos livrará. Esta cidade não será conquistada pelo rei da Assíria' ".

31 "Não deem atenção ao rei Ezequias. Assim diz o rei da Assíria: Rendam-se! Vocês podem viver em paz aqui na sua própria terra, comendo dos seus próprios frutos e bebendo água dos seus próprios poços,

32 até que eu leve vocês para outra terra igual a esta, com abundância de colheitas, cereais, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras e de mel. Escolham a vida e não a morte! Não deem atenção ao rei Ezequias, quando ele tenta convencer vocês, dizendo: 'O Senhor nos vai livrar' ".

33 "Vocês já viram o deus de alguma outra nação livrá-la das mãos do rei da Assíria?

34 O que aconteceu aos deuses de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Acaso eles livraram Samaria das minhas mãos?

35 Qual o deus que alguma vez pôde livrar qualquer nação do meu poder? Diante

minhas mãos, para que o SENHOR possa livrar a Jerusalém das minhas mãos?

36 Calou-se, porém, o povo e não lhe respondeu palavra; porque assim lhe havia ordenado o rei: Não lhe respondereis.

37 Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram ter com Ezequias, com suas vestes rasgadas, e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

## 2 Reis 19

**Ezequias consulta a Isaías**

Isaías 37.1-7

1 Tendo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa do SENHOR.

2 Então, enviou a Eliaquim, o mordomo, a Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes cobertos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz;

3 os quais lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de disciplina e de opróbrio; porque filhos são chegados à hora de nascer, e não há força para dá-los à luz.

4 Porventura, o SENHOR, teu Deus, terá ouvido todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá

minhas mãos? Então como o Senhor poderá livrar Jerusalém das minhas mãos?”

36O povo ficou calado e não lhe respondeu palavra, porque assim lhe havia ordenado o rei: “Não lhe respondam.”

37Então Eliaquim, filho de Hilquias, o responsável pelo palácio, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, voltaram para junto do rei Ezequias, com as suas roupas rasgadas, e lhe contaram o que Rabsaqué tinha dito.

## 2 Reis 19

**Ezequias consulta Isaías**

Is 37.1-7

1Quando o rei Ezequias ouviu isto, rasgou as suas roupas, cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa do Senhor.

2Então ele mandou que Eliaquim, o responsável pelo palácio, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, todos vestidos de pano de saco, fossem falar com o profeta Isaías, filho de Amoz.

3Eles lhe disseram: — Assim diz Ezequias: “Este dia é dia de angústia, de castigo e de vergonha. Como se costuma dizer, chegou a hora de a criança nascer, mas a mãe não tem forças para dar à luz.

4É bem possível que o Senhor, seu Deus, tenha ouvido todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo,

minha mão, para que o SENHOR livre Jerusalém da minha mão?

36 Porém o povo reteve a sua paz, e não lhe respondeu uma palavra sequer; porque a ordem dita pelo rei foi: Não o respondais.

37 Então vieram Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual estava a cargo da casa, e Sebna, o escriba, e Joã, o filho de Asafe, o cronista, até Ezequias com as suas vestes rasgadas, e lhe contaram as palavras de Rabsaqué.

## 2 Reis 19

1 E sucedeu, quando o rei Ezequias ouviu isto, que ele rasgou as suas vestes, e se cobriu com pano de saco, e entrou na casa do SENHOR.

2 E ele enviou Eliaquim, o qual estava a cargo da casa, e Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos com pano de saco, a Isaías, o profeta, filho de Amoz.

3 E eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é um dia de perturbação, e de repreensão, e blasfêmia; porque os filhos chegarão ao nascimento, e não há força para trazê-los à luz.

4 Pode ser que o SENHOR teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, o seu senhor, tem enviado para repreender o Deus vivente; e reprove as palavras que o SENHOR teu Deus tem

mão, para que o Senhor livre Jerusalém da minha mão?

36 O povo, porém, ficou calado, e não lhe respondeu uma só palavra, porque o rei ordenara, dizendo: Não lhe respondais.

37 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias com as vestes rasgadas, e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

## 2 Reis 19

1 Quando o rei Ezequias ouviu isto rasgou as suas vestes, cobriu-se de saco, e entrou na casa do Senhor.

2 Então enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amoz.

3 Eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de vituperação e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e não há força para os dar à luz.

4 Bem pode ser que o Senhor teu Deus tenha ouvido todas as palavras de Rabsaque, a quem o seu senhor, o rei da Assiria, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenda as palavras que o senhor teu

disso, o que faz vocês pensarem que o Senhor poderá salvar Jerusalém das minhas mãos?”

36Porém o povo que estava sobre os muros ficou em silêncio, porque o rei lhes tinha ordenado: “Não falem nada”.

37Então, o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, secretário do rei, e Joá, filho de Asafe, historiador do reino, apresentaram-se ao rei Ezequias, com suas roupas rasgadas, e contaram a ele tudo o que o comandante assírio tinha dito.

## 2 Reis 19

1Quando o rei Ezequias ouviu o relatório desses homens, rasgou as suas roupas e se cobriu com um pano de saco e foi ao templo do Senhor a fim de orar.

2Depois disse a Eliaquim, administrador do palácio, ao secretário Sebna, e a alguns dos sacerdotes mais antigos, que se cobrissem de pano de saco e fossem à casa do profeta Isaías, filho de Amoz.

3Eles lhe disseram: “Assim diz o rei Ezequias: ‘Este é um dia de angústia, de castigo e de humilhação. Estamos como a mulher que está para dar à luz, mas que não tem forças para isso.

4Mas pode ser que o Senhor, o seu Deus, tenha ouvido as palavras do comandante do campo assírio, a quem o senhor dele, o rei da Assíria, enviou para desafiar o Deus vivo. Que o Senhor, o seu Deus, o

as palavras que ouviu; ergue, pois, orações pelos que ainda subsistem.

5 Foram, pois, os servos do rei Ezequias a ter com Isaías;
6 Isaías lhes disse: Dizei isto a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram de mim.

7 Eis que meterei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e nela eu o farei cair morto à espada.

**A carta do rei da Assíria**

Isaías 37.8-13

8 Voltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis.

9 O rei ouviu que a respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Eis saiu para guerrear contra ti. Assim, tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

11 Já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e crês tu que te livrarias?

e repreenda as palavras que ouviu. Portanto, ore pelo resto que ficou."

5Os servos do rei Ezequias foram falar com Isaías,
6que lhes disse: — Digam ao rei o seguinte: Assim diz o Senhor: "Não tenha medo por causa das palavras que você ouviu, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim.

7Eis que porei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e lá eu farei com que ele seja morto à espada."

**A carta do rei da Assíria**

Is 37.8-13

8Rabsaqué voltou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois tinha ouvido que o rei já se havia retirado de Laquis.

9Quando o rei ouviu dizer que Tiraca, rei da Etiópia, havia saído para guerrear contra ele, mandou de novo mensageiros a Ezequias, com esta missão:

10— Digam a Ezequias, rei de Judá: "Não deixe que o seu Deus, em quem você confia, o engane, ao dizer: 'Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.'

11Você já ouviu o que os reis da Assíria fizeram com todas as terras, como as destruíram totalmente. E você pensa que poderá escapar?

ouvido; pelo que ergue a tua oração pelo remanescente que subsiste.

5 Assim, os servos do rei Ezequias vieram até Isaías.
6 E Isaías disse-lhes: Assim direis vós ao vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temais as palavras que tens ouvido, com as quais os servos do rei da Assíria têm me blasfemado.
7 Eis que enviarei uma rajada de vento sobre ele, e ele ouvirá um rumor, e retornará para a sua própria terra; e farei com que ele caia pela espada na sua própria terra.

8 Assim, Rabsaqué retornou e achou o rei da Assíria guerreando contra Libna; porque tinha ouvido que ele havia partido de Laquis.

9 E, quando ele ouviu dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que ele saiu para lutar contra ti; ele enviou novamente mensageiros até Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não deixes que o teu Deus, no qual tu confias, engane-te, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.
11 Eis que tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras, ao destruí-las por completo; e serás tu livrado?

Deus ouviu. Faze, pois, oração pelo resto que ainda fica.

5 Foram, pois, os servos do rei Ezequias ter com Isaias.

6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o Senhor: Não temas as palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7 Eis que meterei nele um espírito, e ele ouvirá uma nova, e voltará para a sua terra; e à espada o farei cair na sua terra.

8 Voltou, pois, Rabsaqué e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque soubera que o rei havia partido de Laquis.

9 E o rei, ouvindo dizer acerca de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que saiu para te fazer guerra, tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

11 Eis que já tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, destruindo-as totalmente; e tu serias poupado?

repreenda pelas palavras que ouviu. Ó Isaías, suplique a Deus em favor dos poucos de nós que sobrevivemos' ".
5Quando os oficiais do rei Ezequias levaram a mensagem a Isaías,
6ele respondeu: "Digam ao meu senhor que assim diz o Senhor: 'Não fique preocupado com as palavras que você ouviu, com as blasfêmias que os assírios falaram contra mim.
7Eu farei com que o rei da Assíria receba más notícias de casa, e ele resolverá voltar; e o Senhor tomará providências para que ele seja morto à espada quando chegar lá' ".

8Então o comandante de campo foi procurar seu rei em Libna, porque recebeu aviso de que o rei tinha saído de Láquis.

9Logo depois, o rei Senaqueribe recebeu notícia de que Tiraca, rei etíope do Egito, vinha atacá-lo. Antes de sair para enfrentá-lo, ele mandou este recado ao rei Ezequias:
10"Digam a Ezequias, rei de Judá: 'Não se deixe enganar por esse Deus em quem você confia. Não acredite quando ele diz: Jerusalém não cairá nas mãos do rei da Assíria.
11Você bem sabe o que os reis da Assíria fizeram por onde passavam. Eles destruíram tudo, sem deixar nada. Por que você seria tratado de modo diferente?

12 Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais destruíram, Gozã, Harã e Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

**A oração de Ezequias**

Isaías 37.14-20

14 Tendo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então, subiu à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR

15 e orou perante o SENHOR, dizendo: Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

16 Inclina, ó SENHOR, o ouvido e ouve; abre, SENHOR, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

17 Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras

18 e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram.

19 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os

12Será que os deuses das nações livraram os povos que os meus pais destruíram, Gozã, Harã e Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?”

**A oração de Ezequias**

Is 37.14-20

14Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então Ezequias subiu à Casa do Senhor e estendeu a carta diante do Senhor.

15E Ezequias orou diante do Senhor, dizendo: — Ó Senhor, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, somente tu és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

16Inclina, ó Senhor, os ouvidos e ouve; abre, Senhor, os olhos e vê; ouve as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

17É verdade, Senhor, que os reis da Assíria assolaram todas as nações e suas terras

18e lançaram no fogo os deuses deles, porque não eram deuses, mas objetos de madeira e pedra, feitos por mãos humanas; por isso, os destruíram.

19Agora, ó Senhor, nosso Deus, livra-nos das mãos dele, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, ó Senhor, és Deus.

12 Têm os deuses das nações as livrado aquelas que os meus pais têm destruído; e Gozã, e Harã e Rezefe, e os filhos de Éden, os quais estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

14 E Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros, e a leu; e Ezequias subiu para dentro da casa do SENHOR, e a estendeu diante do SENHOR.

15 E Ezequias orou diante do SENHOR, e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, que habitas no meio dos querubins, tu és o Deus, tão somente tu, de todos os reinos da terra; tu criaste o céu e a terra.

16 SENHOR, abaixa o teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos, e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para repreender o Deus vivente.

17 Verdadeiramente, SENHOR, os reis da Assíria têm destruído as nações e as suas terras,

18 e lançado os seus deuses ao fogo; porque eles não eram deuses, senão obra das mãos de homens, madeira e pedra; por isso eles os destruíram.

19 Agora, portanto, Ó SENHOR nosso Deus, eu te suplico, salva-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra possam

12 Porventura os deuses das nações a quem meus pais destruíram, puderam livrá-las, a saber, Gozã, Harã, Rezefe, e os filhos de Eden que estavam em Telassar?

13 Que é feito do rei de Hamate, do rei de Arpade, do rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

14 Ezequias, pois, tendo recebido a carta das mãos dos mensageiros, e tendo-a lido, subiu à casa do Senhor, e a estendeu perante o Senhor.

15 E Ezequias orou perante o Senhor, dizendo: Ó Senhor Deus de Israel, que estás assentado sobre os querubins, tu mesmo, só tu és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

16 Inclina, ó Senhor, o teu ouvido, e ouve; abre, ó Senhor, os teus olhos, e vê; e ouve as palavras de Senaqueribe, com as quais enviou seu mensageiro para afrontar o Deus vivo.

17 Verdade é, ó Senhor, que os reis da Assíria têm assolado as nações e as suas terras,

18 e lançado os seus deuses no fogo porquanto não eram deuses mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.

19 Agora, pois, Senhor nosso Deus, livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, Senhor, és Deus.

12Por acaso os deuses das outras nações as livraram, os deuses de Gozã, Harã, Rezefe e do povo de Éden, na terra de Telassar? Os que foram reis da Assíria antes de mim destruíram todas elas!

13O que aconteceu ao rei de Hamate e ao rei de Arpade? E onde estão os reis de Sefarvaim, de Hena e de Iva?’ ”

14Ezequias pegou a carta das mãos dos mensageiros e a leu; então foi ao templo do Senhor e a colocou diante do Senhor.

15Depois Ezequias fez esta oração: “Ó Senhor, Deus de Israel, que está assentado em seu trono entre os querubins; só o Senhor é o Deus de todos os reinos da terra. O Senhor criou os céus e a terra.

16Peço-lhe, ó Senhor, que ouça esta oração. Abra os seus olhos, Senhor, e veja o que está acontecendo. Ouça as palavras com as quais Senaqueribe está desafiando o Deus vivo.

17“Senhor, é verdade que os reis da Assíria destruíram todas aquelas nações, tornaram os seus territórios em deserto

18e queimaram as suas imagens no fogo. Mas essas imagens não eram deuses de forma alguma. Foram destruídas porque esses deuses eram apenas madeira e pedra feitas por mãos humanas.

19Agora, Senhor, nosso Deus, salvanos do poder desse rei, para que todos os reinos da terra saibam que só o Senhor é Deus”.

reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR Deus.

**O profeta conforta a Ezequias**

Isaías 37.21-35

20 Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Quanto ao que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, eu te ouvi,

21 e esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, filha de Sião, te despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e arrogantemente ergueste os olhos? Contra o Santo de Israel.

23 Por meio dos teus mensageiros, afrontaste o SENHOR e disseste: Com a multidão dos meus carros subi ao cimo dos montes, ao mais interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e seus ciprestes escolhidos, chegarei a suas pousadas extremas, ao seu denso e fértil pomar.

24 Eu mesmo cavei, e bebi as águas de estrangeiros, e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

25 Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já desde os dias remotos o tinha planejado? Agora, porém, as faço executar e eu quis que tu reduzisses a montões de ruínas as cidades fortificadas.

**O profeta conforta Ezequias**

Is 37.21-35

20Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: — Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Eu ouvi a oração que você me fez a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria."

21E esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele: "A virgem, a filha de Sião, desdenha e zomba de você; a filha de Jerusalém meneia a cabeça atrás de você.

22A quem você afrontou e de quem blasfemou? E contra quem você levantou a voz e ergueu os olhos com arrogância? Contra o Santo de Israel.

23Por meio dos seus mensageiros, você afrontou o Senhor e disse: 'Com a multidão dos meus carros de guerra eu subi ao alto dos montes, ao mais interior do Líbano. Cortei os seus altos cedros e os seus melhores ciprestes; cheguei aos seus abrigos mais distantes, ao seu denso bosque.

24Eu mesmo cavei e bebi as águas de estrangeiros; com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.'"

25"Por acaso, você não ouviu que há muito tempo eu, o Senhor, determinei estas coisas, e que já desde os dias remotos as tinha planejado? Agora eu as faço acontecer. Eu quis que você reduzisse a montões de ruínas as cidades fortificadas.

saber que tu és o SENHOR Deus, tão somente tu.

20 Então, Isaías, o filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Quanto ao que tens orado a mim contra Senaqueribe, rei da Assíria, eu ouvi.

21 Esta é a palavra que o SENHOR tem falado a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, tem te desprezado, e riu de ti para zombar-te; a filha de Jerusalém meneou a sua cabeça diante de ti.

22 A quem tens repreendido e blasfemado? E contra quem tens exaltado a tua voz, e erguido os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

23 Pelos teus mensageiros tu tens repreendido o Senhor, e tens dito: Com a multidão das minhas carruagens eu estou subindo até as alturas dos montes, até as encostas do Líbano, e cortarei os seus altos cedros, e os seus melhores ciprestes; e entrarei nos alojamentos dos seus limites, e na floresta do seu Carmelo.

24 Tenho cavado e bebido águas estranhas, e com a sola do meu pé tenho secado todos os rios dos lugares sitiados.

25 Não tens ouvido há muito tempo como eu tenho feito isto, e de tempos antigos que eu o formei? Agora fiz isto suceder, para que tu fosses devastar as cidades fortificadas tornando-as em montes de ruínas.

20 Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Ouvi o que me pediste no tocante a Senaqueribe, rei da Assíria.

21 Esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te despreza e te escarnece; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.

22 A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz, e ergueste os olhos ao alto? Contra o Santo de Israel!

23 Por meio de teus mensageiros afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão de meus carros subi ao alto dos montes, aos lados do Líbano; cortei os seus altos cedros, e as suas mais formosas faias, e entrei na sua mais distante pousada, no bosque do seu campo fértil.

24 Eu cavei, e bebi águas estrangeiras; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

25 Porventura não ouviste que já há muito tempo determinei isto, e já desde os dias antigos o planejei? Agora, porém, o executei, para que fosses tu que reduzisses as cidades fortificadas a montões desertos.

20Então Isaías, filho de Amoz, enviou esta mensagem a Ezequias: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Ouvi o seu pedido a respeito do rei Senaqueribe, o rei da Assíria!'

21Esta é a resposta do Senhor àquele rei: "A virgem, a filha de Sião, não tem medo de você! A filha de Jerusalém se ri e caçoa de você.

22A quem você desafiou? E contra quem você blasfemou? E contra quem você se dirigiu com tanta arrogância? Contra o Santo de Israel!

23Você conta vantagem e insultou o Senhor por meio dos seus mensageiros, dizendo: 'Meus carros conquistaram as mais altas montanhas; subiram até os picos do Líbano. Derrubei os cedros mais altos e os ciprestes mais bonitos. Cheguei a conquistar os lugares mais distantes e as florestas mais lindas.

24Tenho bebido água dos muitos poços que cavei, e sequei o rio Nilo com a sola dos pés dos meus soldados!'

25"Por que não reconhece que há muito tempo, eu, o Senhor, decretei que você faria essas coisas, que você deixaria cidades fortificadas em ruínas?

26 Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e a erva verde, e o capim dos telhados, e o cereal queimado antes de amadurecer.

27 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

28 Por causa do teu furor contra mim e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 Isto te será por sinal: este ano, se comerá o que espontaneamente nascer e, no segundo ano, o que daí proceder; no terceiro ano, porém, semeai, e colhei, e plantai vinhas, e comei os seus frutos.

30 O que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto por cima;

31 porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do SENHOR fará isto.

32 Pelo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá

26Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, a erva verde, o capim dos telhados e o cereal queimado antes de amadurecer.”

27“Mas eu sei onde você está; conheço o seu sair e o seu entrar, e o seu furor contra mim.

28Por causa do seu furor contra mim e porque a sua arrogância subiu até os meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no seu nariz e o meu freio na sua boca e farei você voltar pelo caminho por onde veio.”

29— E isto será o sinal para você, rei Ezequias: neste ano, se comerá o que nascer espontaneamente e, no segundo ano, o que daí proceder. Mas no terceiro ano semeiem e colham, plantem vinhas e comam os seus frutos.

30Aqueles da casa de Judá que escaparam e ficaram como remanescente tornarão a lançar raízes e a dar frutos.

31Porque de Jerusalém sairá o remanescente, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do Senhor fará isto.

32— Portanto, assim diz o Senhor a respeito do rei da Assíria: “Ele não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma. Não virá diante dela com escudo,

26 Portanto, os seus habitantes tinham pouco poder, ficaram atônitos e confusos; eles eram como a erva do campo, e como a erva verde, como a erva no alto das casas, e como o milho ressecado antes de ter crescido.

27 Porém, conheço o teu assentar, e o teu sair e o teu entrar, e a tua fúria contra mim.

28 Porque a tua fúria contra mim e o teu tumulto subiu aos meus ouvidos, portanto colocarei o meu gancho no teu nariz, e o meu freio nos teus lábios, e te farei retornar pelo caminho pelo qual vieste.

29 E este será um sinal para ti: Vós comereis neste ano as coisas que crescem por si mesmas, e no segundo ano aquilo que brotar das mesmas; e no terceiro ano semeareis, e colhereis, e plantareis vinhas, e comereis dos seus frutos.

30 E o remanescente que tiver escapado da casa de Judá ainda lançará raízes para baixo, e dará o seu fruto para cima.

31 Porque de Jerusalém sairá um remanescente, e aqueles que escaparam do monte Sião; o ciúme do SENHOR dos Exércitos fará isto.

32 Portanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Ele não entrará nesta cidade, nem atirará uma flecha sequer ali,

26 Por isso os moradores delas tiveram pouca força, ficaram pasmados e confundidos; tornaram-se como a erva do campo, como a relva verde, e como o feno dos telhados, que se queimam antes de amadurecer.

27 Eu, porém, conheço o teu assentar, o teu sair e o teu entrar, bem como o teu furor contra mim.

28 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu aos meus ouvidos, porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 E isto te será por sinal: Este ano comereis o que nascer por si mesmo, e no ano seguinte que daí proceder; e no terceiro ano semeai e comei, e plantai vinhas, e comei os seus frutos.

30 Pois o que escapou da casa de Judá, e ficou de resto, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

31 Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião os que escaparem; o zelo do Senhor fará isto.

32 Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma;

26Por isso, é claro, as nações que você conquistou não tinham poder contra você! Elas eram como o capim nos campos, que se enruga quando o sol é muito quente, e como o cereal que fica queimado antes de amadurecer.

27Eu, porém, sei tudo a seu respeito. Conheço todos os seus planos, e sei para onde vai e quando retorna; e também sei o quanto me odeia.

28E por causa do seu furor e arrogância contra mim, vou pôr um anzol no seu nariz e um freio na sua boca, e vou fazer você voltar pelo mesmo caminho por onde veio”.

29Depois, Isaías deu ao rei Ezequias esta mensagem do Senhor: “Esta é a prova de que vou fazer conforme prometi: Este ano e no próximo, o meu povo comerá o trigo que nasce no campo, sem que ninguém o tenha plantado. Mas no terceiro ano vocês vão semear e colher; plantem vinhas e comam do seu fruto.

30O meu povo de Judá, aqueles de vocês que escaparam da destruição causada pelo cerco ainda se tornarão uma grande nação; vocês lançarão raízes profundas no solo e darão muitos frutos.

31Uma parte restante do meu povo sairá de Jerusalém, e do monte Sião. O Senhor dos Exércitos vai cuidar para que isto aconteça.

32“Portanto, assim diz o Senhor a respeito do rei da Assíria: ‘Ele não entrará nesta cidade. Ele não a enfrentará com escudo, nem construirá uma rampa para subir nos

perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela.
33 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas, nesta cidade, não entrará, diz o SENHOR.
34 Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor de meu servo Davi.

**A destruição do exército dos assírios**

2 Crônicas 32.21; Isaías 37.36-38

35 Então, naquela mesma noite, saiu o Anjo do SENHOR e feriu, no arraial dos assírios, cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres.

36 Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei da Assíria, e se foi; voltou e ficou em Nínive.

37 Sucedeu que, estando ele a adorar na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; e fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 20

**A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa**

2 Crônicas 32.24; Isaías 38.1-8

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

nem construirá rampas de ataque contra ela.
33Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará", diz o Senhor.
34"Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor de meu servo Davi."

**A destruição do exército dos assírios**

2Cr 32.21; Is 37.36-38

35Naquela mesma noite, o Anjo do Senhor saiu e matou cento e oitenta e cinco mil homens no arraial dos assírios. De manhã, quando os restantes se levantaram, lá estavam todos aqueles cadáveres.

36Então Senaqueribe, rei da Assíria, levantou acampamento, foi embora, voltou para Nínive e por lá ficou.
37Certo dia, quando ele estava adorando no templo de seu deus Nisroque, os seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada; depois fugiram para a terra de Ararate. E Esar-Hadom, filho de Senaqueribe, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 20

**O rei Ezequias é curado**

2Cr 32.24; Is 38.1-8

1Por esse tempo, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: — Assim diz o Senhor: "Ponha em ordem a sua casa, porque você morrerá; você não vai escapar."

nem virá diante dela com o escudo, tampouco fará um aterro contra ela.
33 Pelo caminho que veio, pelo mesmo caminho ele haverá de voltar, e não entrará nesta cidade, diz o SENHOR.
34 Porque eu defenderei esta cidade, para salvá-la, por causa de mim mesmo, e por causa do meu servo Davi.

35 E sucedeu pois, naquela noite, que o anjo do SENHOR saiu, e feriu no acampamento dos assírios cento e oitenta e cinco mil; e quando eles se levantaram de manhã cedo, eis que eles eram todos corpos mortos.

36 Assim, Senaqueribe, rei da Assíria partiu. Retornou e habitou em Nínive.

37 E sucedeu que, enquanto ele estava adorando na casa de Nisroque, o seu deus, que Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram com a espada; e eles escaparam para a terra da Armênia. E Esar-Hadom, o seu filho, reinou no seu lugar.

## 2 Reis 20

1 Naqueles dias Ezequias ficou enfermo de morte. E o profeta Isaías, o filho de Amoz, veio até ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe a tua casa em ordem; porque morrerás e não viverás.

tampouco virá perante ela com escudo, nem contra ela levantará tranqueira.
33 Pelo caminho por onde veio, por esse mesmo voltará, e nesta cidade não entrará, diz o Senhor.
34 Porque eu defenderei esta cidade para livrá-la, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

35 Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles: e, levantando-se os assírios pela manhã cedo, eis que aqueles eram todos cadáveres.

36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou e, voltando, habitou em Nínive.

37 E quando ele estava adorando na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o mataram à espada e fugiram para a terra de Arará. E Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 20

1 Por aquele tempo Ezequias ficou doente, à morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, veio ter com ele, e lhe disse: Assim diz, o Senhor: Põe em ordem a tua casa porque morrerás, e não viverás.

muros, nem mesmo atirará uma flecha contra ela.
33Ele voltará pela mesma estrada por onde veio. Ele não invadirá a cidade', diz o Senhor.
34Eu defenderei e salvarei esta cidade por amor do meu nome e por amor do meu servo Davi".

35Naquela mesma noite, o anjo do Senhor saiu e matou cento e oitenta e cinco mil soldados no acampamento assírio e, quando amanheceu o dia, os que não tinham morrido puderam ver os corpos dos companheiros espalhados por toda parte.
36Então o rei da Assíria, Senaqueribe, foi embora para sempre. Voltou para Nínive e ficou ali.
37E aconteceu que enquanto ele adorava no templo do seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o assassinaram à espada. Eles fugiram para a terra de Ararate, e seu filho Esar-Hadom veio a ser o novo rei.

## 2 Reis 20

1Naquele tempo Ezequias ficou muito doente, e sua doença era mortal. O profeta Isaías, filho de Amós, foi fazer uma visita ao rei e lhe disse: "Assim diz o Senhor: 'Ponha seus negócios em ordem e prepare-se para morrer. Você não vai sarar dessa doença' ".

2 Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR, dizendo:

3 Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração, e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.

4 Antes que Isaías tivesse saído da parte central da cidade, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do SENHOR.

6 Acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e defenderei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo.

7 Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos; tomaram-na e a puseram sobre a úlcera; e ele recuperou a saúde.

8 Ezequias disse a Isaías: Qual será o sinal de que o SENHOR me curará e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa do SENHOR?

9 Respondeu Isaías: Ser-te-á isto da parte do SENHOR como sinal de que ele cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus ou os retrocederá?

2 Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao Senhor, dizendo:

3 — Ó Senhor, lembra-te de que andei diante de ti com fidelidade, com coração íntegro, e fiz o que era reto aos teus olhos. E Ezequias chorou amargamente.

4 Antes que Isaías tivesse saído do pátio central, a palavra do Senhor veio a ele, dizendo:

5 — Volte e diga a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, seu pai: "Ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas. Eis que eu vou curá-lo e, ao terceiro dia, você subirá à Casa do Senhor.

6 Acrescentarei quinze anos à sua vida e livrarei das mãos do rei da Assíria tanto você quanto esta cidade. Defenderei esta cidade por amor de mim e por amor a Davi, meu servo."

7 Isaías disse mais: — Peguem uma pasta de figos. Eles a pegaram e a puseram sobre a úlcera. E Ezequias recuperou a saúde.

8 Ezequias perguntou a Isaías: — Qual será o sinal de que o Senhor me curará e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa do Senhor?

9 Isaías respondeu: — Este é o sinal que você receberá do Senhor para indicar que ele cumprirá o que prometeu: você quer que a sombra se adiante dez graus ou que retroceda dez graus?

2 Então, ele virou a sua face para a parede, e orou ao SENHOR, dizendo:

3 Eu te suplico, ó SENHOR, lembra-te agora de como eu tenho caminhado diante de ti em verdade e com um coração perfeito, e tenho feito aquilo que é bom à tua vista. E Ezequias chorou amargamente.

4 E sucedeu que, antes de Isaías ter saído para o meio do pátio, que a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo:

5 Volve-te novamente, e conta a Ezequias, o capitão do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, o teu pai: Ouvi a tua oração e tenho visto as tuas lágrimas; eis que te curarei; no terceiro dia tu subirás para a casa do SENHOR.

6 E eu acrescentarei aos teus dias quinze anos; e livrarei a ti e a esta cidade da mão do rei da Assíria; e eu defenderei esta cidade por causa de mim mesmo, e por causa do meu servo, Davi.

7 E Isaías disse: Toma uma pasta de figos. E eles a tomaram e a colocaram sobre a inflamação, e ele se recuperou.

8 E Ezequias disse a Isaías: Qual será o sinal de que o SENHOR me curará, e de que eu subirei à casa do SENHOR ao terceiro dia?

9 E Isaías disse: Este sinal tu terás do SENHOR, de que o SENHOR fará a coisa que falou: A sombra avançará dez graus, ou retrocederá dez graus?

2 Então o rei virou o rosto para a parede, e orou ao Senhor, dizendo:

3 Lembra-te agora, ó Senhor, te peço, de como tenho andado diante de ti com fidelidade e integridade de coração, e tenho feito o que era reto aos teus olhos. E Ezequias chorou muitíssimo.

4 E sucedeu que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do Senhor, dizendo:

5 Volta, e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o Senhor Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas. Eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás à casa do Senhor.

6 Acrescentarei aos teus dias quinze anos; e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e defenderei esta cidade por amor de mim, e por amor do meu servo Davi.

7 Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos e ponde-a sobre a úlcera; e ele sarará.

8 Perguntou, pois, Ezequias a Isaías: Qual é o sinal de que o Senhor me sarará, e de que ao terceiro dia subirei à casa do Senhor?

9 Respondeu Isaías: Isto te será sinal, da parte do Senhor, de que o Senhor cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás?

2 Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao Senhor, dizendo:

3 "Ó Senhor, lembre de como sempre procurei obedecer às suas ordens com fidelidade e com coração sincero. Tenho feito aquilo que o Senhor aprova". E Ezequias chorou amargamente.

4 Então, antes que Isaías saísse do pátio, a palavra do Senhor veio a ele outra vez:

5 "Volte à presença de Ezequias, o líder do meu povo, e diga: Assim diz o Senhor, o Deus de seu pai Davi: Ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas e vou curá-lo. Daqui a três dias você sairá da cama e irá à casa do Senhor!

6 Vou dar a você mais quinze anos de vida, e também o livrarei das mãos do rei da Assíria. Defenderei esta cidade por causa do meu nome e por amor ao meu servo Davi".

7 Então Isaías deu as seguintes instruções: "Fervam alguns figos secos e façam uma pasta com esses figos, e espalhem-na sobre a ferida". Eles fizeram essa pasta, aplicaram-na sobre a ferida, e ele sarou!

8 O rei Ezequias havia perguntado a Isaías: "Qual será o sinal de que o Senhor vai me curar e de que eu poderei ir à casa do Senhor daqui a três dias?"

9 Isaías respondeu: "O sinal de que o Senhor vai cumprir o que prometeu é o seguinte: Você prefere que a sombra do relógio do sol caminhe dez pontos para a frente ou dez pontos para trás?

10 Então, disse Ezequias: É fácil que a sombra adiante dez graus; tal, porém, não aconteça; antes, retroceda dez graus.

11 Então, o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz.

**A embaixada da Babilônia**

Isaías 39.1-8

12 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente.

13 Ezequias se agradou dos mensageiros e lhes mostrou toda a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.

14 Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua vieram, da Babilônia.

15 Perguntou ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

16 Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR:

10 Ezequias respondeu: — É fácil a sombra adiantar dez graus. Mas que não seja assim; pelo contrário, que ela retroceda dez graus.

11 Então o profeta Isaías clamou ao Senhor e ele fez retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz.

**Os mensageiros da Babilônia**

Is 39.1-8

12 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que ele havia estado doente.

13 Ezequias recebeu bem os mensageiros e lhes mostrou toda a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, o seu arsenal e tudo o que havia nos seus tesouros. Não houve nada em seu palácio nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.

14 Então o profeta Isaías foi falar com o rei Ezequias e lhe disse: — Que foi que aqueles homens disseram e de onde vieram? Ezequias respondeu: — Vieram de uma terra distante, da Babilônia.

15 Isaías perguntou: — O que eles viram no seu palácio? Ezequias respondeu: — Viram tudo o que há em meu palácio. Não houve nada nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

16 Então Isaías disse a Ezequias: — Ouça a palavra do Senhor:

10 E Ezequias respondeu: É pouca coisa que a sombra desça dez graus; não, mas que a sombra retorne dez graus.

11 E Isaías, o profeta, clamou ao SENHOR; e ele trouxe a sombra dez graus para trás, pelos quais ela havia descido no mostrador de Acaz.

12 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, o filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas e um presente para Ezequias; porque ele havia ouvido que Ezequias tinha estado enfermo.

13 E Ezequias atentou a eles, e mostrou-lhes toda a casa das suas coisas preciosas; a prata, e o ouro, e as especiarias, e os unguentos preciosos, e toda a casa das armas, e tudo o que foi achado nos seus tesouros; não houve nada na sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não tenha lhes mostrado.

14 Então veio Isaías, o profeta, até ao rei Ezequias, e lhe disse: O que disseram estes homens? E de onde vieram eles a ti? E Ezequias disse: Eles vieram de uma terra longínqua, a saber, de Babilônia.

15 E ele disse: O que eles viram na tua casa? E Ezequias respondeu: Todas as coisas que estão na minha casa eles viram; não há nada entre os meus tesouros que eu não lhes tenha mostrado.

16 E Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR.

10 Então disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não seja assim, antes volte a sombra dez graus atrás.

11 Então o profeta Isaías clamou ao Senhor, que fez voltar a sombra dez graus atrás, pelos graus que já tinha declinado no relógio de sol de Acaz.

12 Naquele tempo Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque ouvira que Ezequias tinha estado doente.

13 E Ezequias deu audiência aos mensageiros, e lhes mostrou toda a casa de seu tesouro, a prata e o ouro, as especiarias e os melhores ungüentos, a sua casa de armas e tudo quanto havia nos seus tesouros; coisa nenhuma houve que lhes não mostrasse, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio.

14 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe perguntou: Que disseram aqueles homens, e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: Vieram de um país mui remoto, de Babilônia.

15 E disse ele: Que viram em tua casa? E disse Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; não há coisa nenhuma nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

16 Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor:

10 "A sombra se move para a frente", respondeu Ezequias; "faça-a voltar dez pontos".

11 Então o profeta Isaías clamou ao Senhor que fizesse isto, e ele fez a sombra voltar dez pontos no relógio de sol de Acaz.

12 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, mandou representantes com saudações e um presente para Ezequias, porque soube da enfermidade do rei.

13 Ezequias recebeu com agrado esses representantes e lhes mostrou todos os tesouros que ele possuía — a prata, o ouro, as especiarias e os óleos perfumados, o depósito das armas — tudo o que ele possuía. Não houve nada em seu palácio, nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.

14 Então o profeta Isaías foi ao encontro do rei Ezequias e perguntou: "O que esses homens queriam? De onde vieram?" "Vieram de longe, da Babilônia", respondeu Ezequias.

15 "O que eles viram em seu palácio?", perguntou Isaías. E Ezequias respondeu: "Viram tudo ali. Eu lhes mostrei todos os meus tesouros".

16 Então Isaías disse a Ezequias: "Ouça a palavra do Senhor:

17 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

18 Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia.

19 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus dias.

**A morte de Ezequias**

2 Crônicas 32.32-33

20 Quanto aos mais atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez o açude e o aqueduto, e trouxe água para dentro da cidade, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

21 Descansou Ezequias com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 21

**O reinado de Manassés, de Judá**

2 Crônicas 33.1-9

1 Tinha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar e reinou cinqüenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hefzibá.

2 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel.

17"Eis que virão dias em que tudo o que houver no seu palácio, isto é, tudo o que os seus pais ajuntaram até o dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, diz o Senhor.

18Alguns dos seus próprios filhos, gerados por você, serão levados, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia."

19Então Ezequias disse a Isaías: — Boa é a palavra do Senhor que você falou. Pois ele pensava assim: "Enquanto eu viver haverá paz e segurança."

**A morte de Ezequias**

2Cr 32.32-33

20Quanto aos demais atos de Ezequias, a todo o seu poder, como fez o tanque e o aqueduto e trouxe água para dentro da cidade, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

21Ezequias morreu, e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 21

**O reinado de Manassés, de Judá**

2Cr 33.1-20

1Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hefzibá.

2Fez o que era mau aos olhos do Senhor, segundo as coisas abomináveis das nações que o Senhor havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

17 Eis que vêm dias em que tudo o que estiver na tua casa, e aquilo que os teus pais tiverem acumulado até este dia, será carregado para Babilônia; nada será deixado, diz o SENHOR.

18 E dos teus filhos que sairão de ti, aos quais tu gerarás, eles levarão; e eles serão eunucos no palácio do rei de Babilônia.

19 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que falaste. E ele disse: Se a paz e a verdade estiverem nos meus dias, não é boa?

20 E o restante dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como ele abriu um tanque, e um canal, e trouxe água para dentro da cidade, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

21 E Ezequias dormiu com os seus pais; e Manassés, o seu filho, reinou no seu lugar.

## 2 Reis 21

1 Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar; e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Hefzibá.

2 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, segundo as abominações dos pagãos, os quais o SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.

17 Eis que vêm dias em que será levado para a Babilônia tudo quanto houver em minha casa, bem como o que os teus pais entesouraram até o dia de hoje; não ficará coisa alguma, diz o Senhor.

18 E até mesmo alguns de teus filhos, que procederem de ti, e que tu gerares, levarão; e eles serão eunucos no paço do rei de Babilônia.

19 Então disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do Senhor que disseste. Disse mais: Pois não é assim, se em meus dias vai haver paz e segurança?

20 Ora, o restante dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez a piscina e o aqueduto, e como fez vir a água para a cidade, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

21 E Ezequias dormiu com seus pais. E Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 21

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinqüenta e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hefzibá.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme as abominações das nações que o Senhor desterrara de diante dos filhos de Israel.

17'Virá o tempo quando tudo o que existe neste palácio será levado para a Babilônia. Todos os tesouros de seus pais serão levados para a Babilônia. Não ficará coisa alguma', diz o Senhor.

18'Alguns dos seus próprios descendentes serão levados embora, e se tornarão eunucos para servirem no palácio do rei da Babilônia' ".

19Então Ezequias respondeu ao profeta: "A palavra do Senhor é boa". Mas ele realmente pensava: "Pelo menos haverá paz e segurança durante o restante de minha vida!"

20Os demais acontecimentos da história de Ezequias e todas as suas grandes realizações — inclusive o açude e o túnel que canalizou a água para a cidade — estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

21Ezequias morreu e foi sepultado com os seus antepassados, e seu filho Manassés reinou em seu lugar.

## 2 Reis 21

1Manassés tinha doze anos quando começou a reinar. Ele reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém, e sua mãe se chamava Hefzibá.

2Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, fazendo as mesmas coisas que faziam as nações que o Senhor havia

3 Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e levantou altares a Baal, e fez um poste-ídolo como o que fizera Acabe, rei de Israel, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu.

4 Edificou altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém porei o meu nome.

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do SENHOR.

6 E queimou a seu filho como sacrifício, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e tratava com médiuns e feiticeiros; prosseguiu em fazer o que era mau perante o SENHOR, para o provocar à ira.

7 Também pôs a imagem de escultura do poste-ídolo que tinha feito na casa de que o SENHOR dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre;

8 e não farei que os pés de Israel andem errantes da terra que dei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer segundo tudo o que lhes tenho mandado e conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou.

3Pois reconstruiu os lugares altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, levantou altares a Baal, fez um poste da deusa Aserá como o que Acabe, rei de Israel, havia feito, prostrou-se diante de todo o exército dos céus e o serviu.

4Edificou altares na Casa do Senhor, a respeito da qual o Senhor tinha dito: "Em Jerusalém porei o meu nome."

5Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do Senhor.

6E queimou o seu filho em sacrifício, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro e tratava com médiuns e feiticeiros. Fazia continuamente o que era mau aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.

7Também pegou a imagem de escultura da deusa Aserá que ele tinha feito e a colocou no templo a respeito do qual o Senhor tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: "Neste templo e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre.

8E não farei com que os pés de Israel andem errantes, longe da terra que dei aos seus pais, desde que eles tenham o cuidado de fazer segundo tudo o que lhes tenho mandado e conforme toda a Lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou."

3 Porque ele voltou a edificar os lugares altos, os quais Ezequias, o seu pai, havia destruído; e ergueu altares para Baal, e fez um bosque, como fez Acabe, rei de Israel, e adorou todo o exército do céu, e os serviu.

4 E ele edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR disse: Em Jerusalém colocarei o meu nome.

5 E ele edificou altares para toda a hoste do céu nos dois pátios da casa do SENHOR.

6 E ele fez o seu filho passar pelo fogo, e observou tempos, e usou encantamentos, e lidou com espíritos familiares e feiticeiros; ele operou muita iniquidade à vista do SENHOR, para provocá-lo à ira.

7 E ele colocou uma imagem esculpida do bosque que tinha feito, na casa da qual o SENHOR dissera a Davi e a Salomão, o seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu tenho escolhido de todas as tribos de Israel, colocarei o meu nome para todo o sempre;

8 tampouco farei com que os pés de Israel se movam novamente para além da terra que eu dei aos seus pais; apenas que eles observem para fazer de acordo com tudo o que eu lhes tenho ordenado, e segundo toda a lei que o meu servo Moisés lhes ordenou.

3 Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha destruído, e levantou altares a Baal, e fez uma Asera como a que fizera Acabe, rei de Israel, e adorou a todo o exército do céu, e os serviu.

4 E edificou altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: Em Jerusalém porei o meu nome.

5 Também edificou altares a todo o exército do céu em ambos os átrios da casa do Senhor.

6 E até fez passar seu filho pelo fogo, e usou de augúrios e de encantamentos, e instituiu adivinhos e feiticeiros; fez muito mal aos olhos do Senhor, provocando-o à ira.

7 Também pôs a imagem esculpida de Asera, que tinha feito, na casa de que o Senhor dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre;

8 e não mais farei andar errante o pé de Israel desta terra que tenho dado a seus pais, contanto que somente tenham cuidado de fazer conforme tudo o que lhes tenho ordenado, e conforme toda a lei que Moisés, meu servo, lhes ordenou.

expulsado da terra para dar lugar ao povo de Israel.

3Ele reconstruiu os altares idólatras que seu pai Ezequias havia destruído. Construiu altares para o deus Baal e fez uma imagem vergonhosa para Aserá, assim como fizera Acabe, rei de Israel. Inclinou-se diante do deus Sol, da deusa Lua e dos deuses das estrelas e os serviu.

4Construiu altares no próprio templo do Senhor, do qual ele havia dito: "Escolhi Jerusalém para colocar o meu próprio nome".

5Nos dois pátios do templo do Senhor ele construiu altares para o exército dos céus.

6Ele chegou a queimar um dos seus filhos como sacrifício! Praticou a magia e fez uso da adivinhação; frequentou os médiuns e os feiticeiros. Por isso o Senhor ficou muito irado, porque ele fazia o que era mau aos olhos do Senhor.

7Manassés chegou a ponto de colocar a imagem vergonhosa de Aserá dentro do templo, do qual o Senhor tinha falado a Davi e a seu filho Salomão: "Colocarei o meu nome para sempre neste templo e em Jerusalém, a cidade que escolhi dentre todas as cidades das tribos de Israel.

8Não farei que os pés dos israelitas caminhem errantes novamente. Se o povo de Israel obedecer às instruções que eu lhes dei por intermédio de Moisés, nunca mais os expulsarei da terra dos seus pais".

9 Eles, porém, não ouviram; e Manassés de tal modo os fez errar, que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

**O juízo a respeito de Judá**

10 Então, o SENHOR falou por intermédio dos profetas, seus servos, dizendo:

11 Visto que Manassés, rei de Judá, cometeu estas abominações, fazendo pior que tudo que fizeram os amorreus antes dele, e também a Judá fez pecar com os ídolos dele,

12 assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eis que hei de trazer tais males sobre Jerusalém e Judá, que todo o que os ouvir, lhe tinirão ambos os ouvidos.

13 Estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe; eliminarei Jerusalém, como quem elimina a sujeira de um prato, elimina-a e o emborca.

14 Abandonarei o resto da minha herança, entregá-lo-ei nas mãos de seus inimigos; servirá de presa e despojo para todos os seus inimigos.

15 Porquanto fizeram o que era mau perante mim e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até ao dia de hoje.

16 Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até encher Jerusalém de um ao outro extremo, afora

9Eles, porém, não ouviram. Manassés de tal modo os levou a andar errantes, que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10Então o Senhor falou por meio de seus servos, os profetas, dizendo:

11— Visto que Manassés, rei de Judá, cometeu estas abominações, fazendo pior do que tudo o que os amorreus fizeram antes dele, e também levou Judá a pecar com os ídolos dele,

12assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eis que trarei uma desgraça tão grande sobre Jerusalém e Judá, que todo aquele que ouvir a respeito dela ficará com os dois ouvidos tinindo.

13Estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria e o prumo da casa de Acabe. Eliminarei Jerusalém, como quem elimina a sujeira de um prato, limpando e virando-o de boca para baixo.

14Abandonarei o remanescente da minha herança e o entregarei nas mãos de seus inimigos; servirá de presa e despojo para todos os seus inimigos.

15Porque fizeram o que era mau aos meus olhos e me provocaram à ira, desde o dia em que os pais deles saíram do Egito até o dia de hoje.

16Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até encher Jerusalém de um extremo ao outro, sem

9 Porém, eles não atentaram; e Manassés lhes seduziu a fazerem mais mal do que faziam as nações as quais o SENHOR destruiu diante dos filhos de Israel.

10 E o SENHOR falou pelos seus servos, os profetas, dizendo:

11 Como Manassés, rei de Judá, tem cometido estas abominações, e tem agido iniquamente acima de tudo o que fizeram os amorreus, os quais estavam antes dele, e também tem feito Judá pecar com os seus ídolos;

12 portanto, assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que estou trazendo tal maldade sobre Jerusalém e Judá, para que todo aquele que ouça sobre isso, ambos os seus ouvidos estremecerão.

13 E eu estenderei sobre Jerusalém a linha de Samaria, e o prumo da casa de Acabe; e eu esfregarei Jerusalém como um homem esfrega um prato, esfregando-o, e virando-o de cabeça para baixo.

14 E eu abandonarei o remanescente da minha herança, e os entregarei na mão dos seus inimigos; e eles se tornarão presa e despojo para todos os seus inimigos;

15 porque têm feito aquilo que era mau à minha vista, e me provocado à ira, desde o dia em que os seus pais saíram do Egito, até este dia.

16 Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até que encheu Jerusalém de uma extremidade a

9 Eles, porém, não ouviram; porque Manassés de tal modo os fez errar, que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10 Então o Senhor falou por intermédio de seus servos os profetas, dizendo:

11 Porquanto Manassés, rei de Judá, cometeu estas abominações, fazendo pior do que tudo quanto fizeram os amorreus, que foram antes dele, e com os seus ídolos fez Judá também pecar;

12 por isso assim diz o Senhor Deus de Israel: Eis que trago tais males sobre Jerusalém e Judá, que a qualquer que deles ouvir lhe ficarão retinindo ambos os ouvidos.

13 Estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samária e o prumo da casa de Acabe; e limparei Jerusalém como quem limpa a escudela, limpando-a e virando-a sobre a sua face.

14 Desampararei os restantes da minha herança, e os entregarei na mão de seus inimigos. tornar-se-ão presa e despojo para todos os seus inimigos;

15 porquanto fizeram o que era mau aos meus olhos, e me provocaram à ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.

16 Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até que encheu Jerusalém de um a outro extremo,

9Porém o povo não deu atenção à palavra do Senhor, e Manassés os levou a fazer coisas ainda piores do que as nações vizinhas haviam feito, nações que o Senhor havia destruído diante do povo de Israel quando entrou na terra.

10Então o Senhor falou por intermédio dos profetas, seus servos:

11“Manassés, rei de Judá, fez essas coisas más, agindo mais perversamente do que os amorreus que estiveram nesta terra antes dele, e levou o povo de Judá a praticar a adoração de imagens.

12Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “Trarei desgraças tão grandes sobre Jerusalém e Judá que os ouvidos daqueles que ouvirem a respeito dessas desgraças vão tinir de horror.

13Estenderei sobre Jerusalém o fio de medir usado contra Samaria e o prumo usado contra a casa de Acabe. Limparei Jerusalém como se limpa um prato e depois se vira de boca para baixo.

14E rejeitarei mesmo aqueles poucos que restarem do meu povo e os entregarei nas mãos de seus inimigos. Serão despojados e saqueados pelos seus inimigos,

15pois eles fizeram perante mim o que era mau e provocaram a minha ira, desde o dia em que tirei os seus antepassados do Egito”.

16Além da adoração de imagens, que é uma prática que Deus não tolera e que Manassés levou o povo a cometer,

o seu pecado, com que fez pecar a Judá, praticando o que era mau perante o SENHOR.

**A morte de Manassés**

2 Crônicas 33.18-20

17 Quanto aos mais atos de Manassés, e a tudo quanto fez, e ao seu pecado, que cometeu, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

18 Manassés descansou com seus pais e foi sepultado no jardim da sua própria casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Amom, de Judá**

2 Crônicas 33.21-25

19 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Mesulemete e era filha de Haruz, de Jotbá.

20 Fez o que era mau perante o SENHOR, como fizera Manassés, seu pai.

21 Andou em todo o caminho em que andara seu pai, serviu os ídolos a que ele servira e os adorou.

22 Assim, abandonou ele o SENHOR, Deus de seus pais, e não andou no caminho do SENHOR.

23 Os servos do rei Amom conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa.

falar do seu pecado, com que levou Judá a pecar, praticando o que era mau aos olhos do Senhor.

17Quanto aos demais atos de Manassés, a tudo o que fez e ao seu pecado, que cometeu, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

18Manassés morreu e foi sepultado no jardim da sua própria casa, no jardim de Uzá. E Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Amom, de Judá**

2Cr 33.21-25

19Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Mesulemete e era filha de Haruz, de Jotbá.

20Amom fez o que era mau aos olhos do Senhor, como Manassés, seu pai, havia feito.

21Andou em todo o caminho em que o pai dele tinha andado, serviu os ídolos a que seu pai havia servido e os adorou.

22Assim, ele abandonou o Senhor, Deus de seus pais, e não andou no caminho do Senhor.

23Os servos do rei Amom conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa.

outra; fora o seu pecado, com o qual fez Judá pecar, aquilo que era mau à vista do SENHOR.

17 Ora, o restante dos atos de Manassés, e tudo o que ele fez, e os pecados que cometeu, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

18 E Manassés dormiu com os seus pais, e foi sepultado no jardim da sua própria casa, no jardim de Uzá; e Amom, o seu filho, reino no seu lugar.

19 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar; e ele reinou dois anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Mesulemete, a filha de Haruz de Jotbá.

20 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, como o seu pai, Manassés, fez.

21 E ele andou em todo o caminho que o seu pai andou, e serviu os ídolos que o seu pai serviu, e os adorou;

22 e ele abandonou o SENHOR Deus dos seus pais, e não andou no caminho do SENHOR.

23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram o rei na sua própria casa.

afora o seu pecado com que fez Judá pecar fazendo o que era mau aos olhos do Senhor.

17 Quanto ao restante dos atos de Manassés, e a tudo quanto fez, e ao pecado que cometeu, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

18 E Manassés dormiu com seus pais, e foi sepultado no jardim da sua casa, no jardim de Uzá. E Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

19 Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Mesulemete, filha de Haniz, de Jotba.

20 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, como fizera Manassés, seu pai;

21 e andou em todo o caminho em que seu pai andara, e serviu os ídolos que ele tinha servido, e os adorou.

22 Assim deixou o Senhor, Deus de seus pais, e não andou no caminho do Senhor.

23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e o mataram em sua casa.

Manassés assassinou um grande número de pessoas inocentes. E Jerusalém, de uma ponta até a outra, estava cheia dos corpos das suas vítimas.

17Os demais acontecimentos do reinado de Manassés e todas as suas realizações, inclusive seus atos pecaminosos, estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

18Ao morrer, ele foi sepultado no jardim do seu palácio em Uzá, e seu filho Amom se tornou o novo rei.

19Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar. Ele reinou dois anos em Jerusalém, e sua mãe se chamava Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.

20Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, como o seu pai Manassés.

21Ele fez todas as coisas más que seu pai tinha feito: adorou os mesmos ídolos que seu pai havia adorado e inclinou-se diante deles.

22Ele virou as costas para o Senhor, o Deus de seus antepassados. Ele não quis saber de andar nos caminhos do Senhor.

23Mas os oficiais de Amom tramaram contra a vida dele e o mataram no palácio.

24 Porém o povo da terra feriu todos os que conspiraram contra o rei Amom e constituiu a Josias, seu filho, rei em seu lugar.

25 Quanto aos mais atos de Amom e a tudo que fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

26 Foi ele enterrado na sua sepultura, no jardim de Uzá; e Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 22

**O reinado de Josias**

2 Crônicas 34.1-2

1 Tinha Josias oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida e era filha de Adaías, de Bozcate.

2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

**O rei repara o templo**

2 Crônicas 34.8-13

3 No décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa do SENHOR,
4 dizendo: Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que conte o dinheiro que se trouxe à Casa do SENHOR, o qual os guardas da porta ajuntaram do povo;
5 que o dêem nas mãos dos que dirigem a obra e têm a seu cargo a Casa do SENHOR, para que paguem àqueles que fazem a

24Porém o povo daquela terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom e proclamou Josias, filho de Amom, rei em seu lugar.

25Quanto aos demais atos de Amom e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

26Amom foi sepultado em seu túmulo, no jardim de Uzá. E Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 22

**O reinado de Josias, de Judá**

2Cr 34.1-2

1Josias tinha oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jedida e era filha de Adaías, de Boscate.

2Josias fez o que era reto aos olhos do Senhor, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

**O rei repara o templo**

2Cr 34.8-13

3No décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa do Senhor,
4dizendo: — Vá pedir ao sumo sacerdote Hilquias que conte o dinheiro que foi trazido à Casa do Senhor, o qual os guardas da porta ajuntaram do povo.
5Que esse dinheiro seja entregue aos que dirigem a obra e têm a seu encargo a Casa do Senhor, para que paguem àqueles que

24 E o povo da terra matou todos aqueles que haviam conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra fez de Josias, o seu filho, rei no seu lugar.

25 Ora, o restante dos atos de Amom, os quais ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

26 E ele foi sepultado no seu sepulcro, no jardim de Uzá; e Josias, o seu filho, reinou no seu lugar.

## 2 Reis 22

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar; e reinou trinta e um anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jedida, a filha de Adaías de Bozcate.
2 E ele fez aquilo que era reto à vista do SENHOR, e andou em todos os caminhos de Davi, o seu pai, e não se desviou para a direita, nem para a esquerda.

3 E sucedeu, no décimo oitavo ano do rei Josias, que o rei enviou Safã, o filho de Azalias, filho de Mesulão, o escriba, à casa do SENHOR, dizendo:
4 Sobe até Hilquias, o sumo sacerdote, para que ele possa completar a prata que é trazida à casa do SENHOR, a qual os guardadores da porta reuniram do povo;
5 e que eles a entreguem na mão dos executores da obra, que têm a supervisão da casa do SENHOR; e que estes a deem

24 O povo da terra, porém, matou a todos os que conspiraram contra o rei Amom, e constituiu Josias, seu filho, rei em seu lugar.

25 Quanto ao restante dos atos de Amom, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?

26 E o puseram na sua sepultura, no jardim de Uzá. E Josias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Reis 22

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.

2 Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor; e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, não se apartando dele nem para a direita nem para a esquerda.

3 No ano décimo oitavo do rei Josias, o rei mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à casa do Senhor, dizendo-lhe:
4 Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que faça a soma do dinheiro que se tem trazido para a casa do Senhor, o qual os guardas da entrada têm recebido do povo;
5 e que só entreguem na mão dos mestres de obra que estão encarregados da casa do Senhor; e que estes o dêem aos que fazem

24Então o povo de Judá matou todos os que haviam conspirado contra o rei Amom, e colocou no trono Josias, filho de Amom.

25Os demais acontecimentos do reinado de Amom e suas realizações estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

26Ele foi enterrado numa sepultura no jardim de Uzá, e em seu lugar reinou seu filho Josias.

## 2 Reis 22

1Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jedida, filha de Adaías; ela era de Bozcate.

2Josias fez o que era bom aos olhos do Senhor e seguiu o exemplo do seu antepassado, o rei Davi, sem desviar-se nem para a direita nem para a esquerda.

3No décimo oitavo ano do seu reinado, o rei Josias mandou seu secretário Safã, filho de Azalias e neto de Mesulão, ao templo do Senhor, dizendo:
4“Vá falar com Hilquias, o sumo sacerdote, e diga a ele para recolher a prata dada aos sacerdotes na porta do templo do Senhor, quando o povo vem para adorar.

5Ele deve entregar essa prata aos homens para supervisionar a reforma do templo,

obra que há na Casa do SENHOR, para repararem os estragos da casa:

6 aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros; e comprem madeira e pedras lavradas, para repararem os estragos da casa.

7 Porém não se pediu conta do dinheiro que se lhes entregara nas mãos, porquanto procediam com fidelidade.

**Hilquias acha o Livro da Lei**

2 Crônicas 34.14-18

8 Então, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o Livro da Lei na Casa do SENHOR. Hilquias entregou o livro a Safã, e este o leu.

9 Então, o escrivão Safã veio ter com o rei e lhe deu relatório, dizendo: Teus servos contaram o dinheiro que se achou na casa e o entregaram nas mãos dos que dirigem a obra e têm a seu cargo a Casa do SENHOR.

10 Relatou mais o escrivão Safã ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã o leu diante do rei.

**Josias manda consultar a profetisa Hulda**

2 Crônicas 34.19-28

11 Tendo o rei ouvido as palavras do Livro da Lei, rasgou as suas vestes.

12 Ordenou o rei a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor, filho de

fazem a obra na Casa do Senhor, para repararem os estragos do templo:

6aos carpinteiros, aos construtores e aos pedreiros. E que comprem madeira e pedras lavradas, para repararem os estragos do templo.

7Mas não é necessário que prestem contas do dinheiro que lhes foi entregue, porque são honestos.

**Hilquias acha o Livro da Lei**

2Cr 34.14-18

8Então o sumo sacerdote Hilquias disse ao escrivão Safã: — Achei o Livro da Lei na Casa do Senhor. Hilquias entregou o livro a Safã, e este o leu.

9Então o escrivão Safã foi falar com o rei e lhe deu relatório, dizendo: — Os seus servos contaram o dinheiro que estava na casa do Senhor e o entregaram nas mãos dos que dirigem a obra e têm a seu encargo a Casa do Senhor.

10Depois o escrivão Safã anunciou ao rei: — O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã o leu diante do rei.

**Josias manda consultar a profetisa Hulda**

2Cr 34.19-28

11Quando ouviu as palavras do Livro da Lei, o rei rasgou as suas roupas.

12Então deu ordens a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor,

aos executores da obra, a qual está na casa do SENHOR, para restaurarem as fendas da casa;

6 aos carpinteiros, e construtores, e pedreiros, e para comprar madeira e pedra talhada para repararem a casa.

7 Todavia, não havia qualquer ajuste feito com eles acerca do dinheiro que era entregue na sua mão, porque eles agiam com fidelidade.

8 E Hilquias, o sumo sacerdote, disse a Safã, o escriba: Encontrei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu.

9 E Safã, o escriba, voltou ao rei, e trouxe novamente ao rei a palavra, e disse: Os teus servos recolheram o dinheiro que foi achado na casa, e o entregaram na mão daqueles que executam a obra, que têm a supervisão da casa do SENHOR.

10 E Safã, o escriba, apresentou ao rei, dizendo: Hilquias, o sacerdote, entregou-me um livro. E Safã o leu diante do rei.

11 E sucedeu, quando o rei havia ouvido as palavras do livro da lei, que ele rasgou as suas vestes.

12 E o rei ordenou Hilquias, o sacerdote, e Aicão, o filho de Safã, e Acbor, o filho de

a obra, aos que estão na casa do Senhor para repararem os estragos da casa,

6 aos carpinteiros, aos edificadores, e aos pedreiros. e que comprem madeira e pedras lavradas, a fim de repararem a casa.

7 Contudo não se tomava conta a eles do dinheiro que se lhes entregava nas mãos, porquanto se haviam com fidelidade.

8 Então disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o livro da lei na casa do Senhor. E Hilquias entregou o livro a Safã, e ele o leu.

9 Depois o escrivão Safã veio ter com o rei e, dando ao rei o relatório, disse: Teus servos despejaram o dinheiro que se achou na casa, e o entregaram na mão dos mestres de obra que estão encarregados da casa do Senhor.

10 Safã, o escrivão, falou ainda ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã o leu diante do rei.

11 E sucedeu que, tendo o rei ouvido as palavras do livro da lei, rasgou as suas vestes.

12 Então o rei deu ordem a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor,

6de maneira que eles possam contratar carpinteiros e pedreiros para fazerem os reparos no templo, e comprar madeira e pedra".

7Os supervisores da construção não eram obrigados a fazer o registro das despesas e prestar contas, porque eram homens honestos.

8Um dia o sumo sacerdote Hilquias foi ver Safã, o secretário do rei, e disse: "Encontrei um livro no templo do Senhor, e esse livro é o Livro da Lei!" O livro foi entregue a Safã para ler.

9O secretário Safã voltou ao rei e relatou: "Os seus servos tomaram a prata que havia no templo do Senhor e a entregaram aos trabalhadores e aos supervisores no templo".

10E acrescentou: "O sacerdote Hilquias também encontrou um livro". Então Safã leu o livro para o rei.

11Quando o rei ouviu o que estava escrito no Livro da Lei, rasgou as suas roupas

12e ordenou o seguinte ao sumo sacerdote Hilquias, a Aicam, filho de Safã, a Acbor,

Micaías, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:
13 Ide e consultai o SENHOR por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR que se acendeu contra nós, porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem segundo tudo quanto de nós está escrito.

14 Então, o sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, o guarda-roupa, filho de Ticva, filho de Harás, e lhe falaram. Ela habitava na cidade baixa de Jerusalém.

15 Ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os seus moradores, a saber, todas as palavras do livro que leu o rei de Judá.

17 Visto que me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar e não se apagará.

18 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar o SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que ouviste:

filho de Micaías, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:
13— Vão consultar o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá, a respeito das palavras deste livro que foi encontrado. Porque é grande o furor do Senhor, que se acendeu contra nós, porque os nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem segundo tudo o que está escrito a nosso respeito.
14Então o sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram falar com a profetisa Hulda, esposa de Salum, encarregado das vestimentas da Casa do Senhor, filho de Ticva, filho de Harás. Hulda morava na parte nova da cidade, em Jerusalém. Eles lhe contaram o que havia acontecido,
15e ela lhes disse: — Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Digam ao homem que os enviou a mim:
16'Assim diz o Senhor: Eis que trarei desgraça sobre este lugar e sobre os seus moradores, a saber, todas as palavras do livro que o rei de Judá leu.

17Por terem me abandonado e queimado incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar e não se apagará.'

18Mas ao rei de Judá, que os enviou para consultar o Senhor, digam o seguinte: 'Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das palavras que você ouviu:

Micaías, e Safã, o escriba, e Asaías, um servo do rei, dizendo:
13 Ide e consultai o SENHOR por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que está achado; porque grande é a ira do SENHOR que está acesa contra nós, porque os nossos pais não atentaram às palavras deste livro, para fazerem segundo tudo aquilo que está escrito a nosso respeito.

14 Assim, Hilquias, o sacerdote, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías, foram até Hulda, a profetisa, a esposa de Salum, o filho de Tocate, o filho de Harás, protetor do guarda-roupa, (ora, ela habitava em Jerusalém na sua segunda parte), e eles conversaram com ela.

15 E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes todas as palavras do livro que o rei de Judá leu;
17 porque eles me abandonaram, e queimaram incenso a outros deuses, para que pudessem me provocar à ira com todas as obras das suas mãos; portanto, a minha ira será acesa contra este lugar, e não será extinta.
18 Porém, ao rei de Judá, o qual vos enviou para consultar o SENHOR, assim direis a ele: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: No tocante às palavras que tens ouvido;

filho de Micaías, a Safã, o escrivão, e Asaías, servo do rei, dizendo:
13 Ide, consultai ao Senhor por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor, que se acendeu contra nós, porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo quanto acerca de nós está escrito.

14 Então o sacerdote Hilquias, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, o guarda das vestiduras {ela habitava então em Jerusalém, na segunda parte}, e lhe falaram.

15 E ela lhes respondeu: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16 Assim diz o Senhor: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os seus habitantes, conforme todas as palavras do livro que o rei de Judá leu.

17 Porquanto me deixaram, e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira por todas as obras das suas mãos, o meu furor se acendeu contra este lugar, e não se apagará.

18 Todavia ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao Senhor, assim lhe direis: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste,

filho de Micaías, ao secretário Safã e ao auxiliar real Asaías:

13"Vão consultar o Senhor por mim, por todo o povo de Judá a respeito dos ensinamentos deste livro. O Senhor deve estar muito irado com todos nós porque nem nós nem os nossos pais que já morreram temos obedecido ao que está escrito nesse livro a nosso respeito".

14Então o sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram a uma região de Jerusalém conhecida como Cidade Baixa procurar a profetisa Hulda. Ela era a mulher de Salum, filho de Ticvá e neto de Haras. Salum era o encarregado do guarda-roupa real.

15Ela disse a eles: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Digam ao homem que enviou vocês a mim

16que vou destruir esta cidade e seu povo, assim como declarei naquele livro que o rei de Judá leu.

17Farei isso porque o povo de Judá me abandonou, adorou outros deuses e me deixou muito irado; e a chama do meu furor arderá contra este lugar e não poderá ser apagada'.

18Digam ao rei de Judá, que os enviou para consultar o Senhor: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das palavras que você ouviu:

19 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o SENHOR, quando ouviste o que falei contra este lugar e contra os seus moradores, que seriam para assolação e para maldição, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.

20 Pelo que, eis que eu te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então, levaram eles ao rei esta resposta.

## 2 Reis 23

**Josias renova a aliança ante o Senhor**

2 Crônicas 34.29-33

1 Então, deu ordem o rei, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram a ele.

2 O rei subiu à Casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu diante deles todas as palavras do Livro da Aliança que fora encontrado na Casa do SENHOR.

3 O rei se pôs em pé junto à coluna e fez aliança ante o SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, cumprindo as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo anuiu a esta aliança.

19 Visto que o seu coração se enterneceu e você se humilhou diante do Senhor, quando ouviu as ameaças que fiz contra este lugar e contra os seus moradores — que seriam objeto de horror e de maldição —, rasgou as suas roupas e chorou diante de mim, também eu ouvi a sua oração, diz o Senhor.

20 Por isso, deixarei que você morra e seja sepultado em paz, e os seus olhos não verão todo o mal que trarei sobre este lugar.'" Então eles levaram esta resposta ao rei.

## 2 Reis 23

**Josias renova a aliança**

2Cr 34.29-33

1 Então o rei deu ordem, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram a ele.

2 O rei subiu à Casa do Senhor, e com ele foram todos os homens de Judá, todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menor até o maior. E o rei leu diante deles todas as palavras do Livro da Aliança que havia sido encontrado na Casa do Senhor.

3 O rei se pôs em pé junto à coluna e fez aliança diante do Senhor, para o seguir, guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, cumprindo as palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro. E todo o povo concordou com esta aliança.

19 como o teu coração foi terno, e tu te humilhaste diante do SENHOR, quando ouviste o que eu falei contra este lugar, e contra os seus habitantes, de que eles se tornariam uma desolação e uma maldição, e rasgaste as tuas vestes, e choraste diante de mim; eu também te ouvi, diz o SENHOR.

20 Eis que, por isso, eu te recolherei aos teus pais, e tu serás recolhido à tua sepultura em paz; e os teus olhos não verão todo o mal que eu trarei sobre este lugar. E eles trouxeram de volta ao rei a palavra.

## 2 Reis 23

1 E o rei enviou, e se reuniram a ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

2 E o rei subiu à casa do SENHOR, e todos os homens de Judá, e com ele todos os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, tanto os pequenos como os grandes; e ele leu aos seus ouvidos todas as palavras do livro do pacto que fora achado na casa do SENHOR.

3 E o rei se pôs de pé junto a um pilar, e fez um pacto diante do SENHOR, para andarem segundo o SENHOR, e para guardarem os seus mandamentos e os seus testemunhos e os seus estatutos de todo seu coração e de toda a sua alma, para cumprirem as palavras deste pacto

19 porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o Senhor, quando ouviste o que falei contra este lugar, e contra os seus habitantes, isto é, que se haviam de tornar em assolação e em maldição, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o Senhor.

20 Pelo que eu te recolherei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar. Então voltaram, levando a resposta ao rei.

## 2 Reis 23

1 Então o rei deu ordem, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram a ele.

2 Subiu o rei à casa do Senhor, e com ele todos os homens de Judá, todos os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas, e todo o povo, desde o menor até o maior; e leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro do pacto, que fora encontrado na casa do Senhor.

3 Então o rei, pondo-se em pé junto à coluna, fez um pacto perante o Senhor, de andar com o Senhor, e guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, confirmando as palavras deste pacto, que estavam escritas naquele livro; e todo o povo esteve por este pacto.

19 'Visto que o seu coração se entristeceu e você se humilhou perante o Senhor quando leu o livro e as advertências de que esta terra seria amaldiçoada e ficaria desamparada, e porque você rasgou as suas vestes e chorou diante de mim, eu ouvirei a oração que fez', declara o Senhor.

20 'Portanto, só depois da sua morte vou castigar Jerusalém. Você será sepultado em paz. Seus olhos não verão toda a desgraça que vou trazer sobre este lugar' ". Então eles levaram a mensagem ao rei.

## 2 Reis 23

1 Depois disso, o rei mandou chamar as autoridades de Judá e de Jerusalém.

2 Então o rei subiu ao templo do Senhor acompanhado por todos os sacerdotes e profetas, pelo povo todo de Jerusalém e de Judá, desde os mais jovens até os mais velhos. O rei leu em alta voz todas as palavras do Livro da Aliança que tinha sido achado no templo do Senhor.

3 O rei se colocou em pé junto à coluna real, diante do povo e, na presença do Senhor, ele e o povo fizeram uma promessa sincera ao Senhor de que obedeceriam ao Senhor e de todo o coração e de toda a alma praticariam os seus mandamentos e as suas leis,

**A purificação do templo e do culto**

2 Crônicas 34.3-7

4 Então, o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da porta que tirassem do templo do SENHOR todos os utensílios que se tinham feito para Baal, e para o poste-ídolo, e para todo o exército dos céus, e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles para Betel.

5 Também destituiu os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, como também os que incensavam a Baal, ao sol, e à lua, e aos mais planetas, e a todo o exército dos céus.

6 Também tirou da Casa do SENHOR o poste-ídolo, que levou para fora de Jerusalém até ao vale de Cedrom, no qual o queimou e o reduziu a pó, que lançou sobre as sepulturas do povo.

7 Também derribou as casas da prostituição-cultual que estavam na Casa do SENHOR, onde as mulheres teciam tendas para o poste-ídolo.

8 A todos os sacerdotes trouxe das cidades de Judá e profanou os altos em que os sacerdotes incensavam, desde Geba até Berseba; e derribou os altares das portas,

**A reforma religiosa feita por Josias**

2Cr 34.3-7

4Então o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes da segunda ordem e aos guardas da porta que tirassem do templo do Senhor todos os utensílios que tinham sido feitos para Baal, para o poste da deusa Aserá e para todo o exército dos céus. Ele os queimou fora de Jerusalém, nos campos do Cedrom, e levou as cinzas para Betel.

5Josias destituiu os sacerdotes que os reis de Judá haviam escolhido para queimar incenso sobre os lugares altos nas cidades de Judá e ao redor de Jerusalém, bem como os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas e a todo o exército dos céus.

6Também tirou da Casa do Senhor o poste da deusa Aserá, que levou para fora de Jerusalém até o vale do Cedrom, onde o queimou e o reduziu a pó, que lançou sobre as sepulturas do povo simples.

7Também destruiu as dependências dos prostitutos cultuais que estavam na Casa do Senhor, onde as mulheres teciam tendas para o poste da deusa Aserá.

8Josias trouxe todos os sacerdotes das cidades de Judá e profanou os lugares altos em que os sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até Berseba.

que estavam escritas neste livro. E todo o povo apoiou este pacto.

4 E o rei ordenou a Hilquias, o sumo sacerdote, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardadores da porta, para retirarem do templo do SENHOR todos os vasos que foram feitos para Baal, e para o bosque, e para todo o exército do céu; e ele os queimou na parte externa de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e carregou as suas cinzas até Betel.

5 E ele pôs abaixo os sacerdotes idólatras, aos quais os reis de Judá haviam ordenado para queimarem incenso nos lugares altos, nas cidades de Judá, e nos lugares ao redor de Jerusalém; também aqueles que queimavam incenso a Baal, ao sol, e à lua, e aos planetas, e a todo o exército do céu.

6 E ele retirou a árvore sagrada da casa do SENHOR, para fora de Jerusalém, até o ribeiro de Cedrom, e a queimou junto ao ribeiro de Cedrom, e a triturou até virar pó, e lançou o seu pó sobre os túmulos dos filhos do povo.

7 E ele demoliu as casas dos sodomitas, que ficavam junto à casa do SENHOR, onde as mulheres teciam pingentes para a árvore sagrada.

8 E ele retirou todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os lugares altos, onde os sacerdotes haviam queimado incenso, desde Geba até

4 Também o rei mandou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da entrada, que tirassem do templo do Senhor todos os vasos que tinham sido feitos para Baal, e para a Asera, e para todo o exército do céu; e os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles para Betel.

5 Destituiu os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam constituído para queimarem incenso sobre os altos nas cidades de Judá, e ao redor de Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas, e a todo o exército do céu.

6 Tirou da casa do Senhor a Asera e, levando-a para fora de Jerusalém até o ribeiro de Cedrom, ali a queimou e a reduziu a pó, e lançou o pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 Derrubou as casas dos sodomitas que estavam na casa do Senhor, em que as mulheres teciam cortinas para a Asera.

8 Tirou das cidades de Judá todos os sacerdotes, e profanou os altos em que os sacerdotes queimavam incenso desde Geba até Berseba; e derrubou os altos que

confirmando as palavras da aliança escritas naquele livro.

4Então o rei deu ordens ao sumo sacerdote Hilquias e aos outros sacerdotes, e também aos guardas do templo, para que retirassem do templo do Senhor todos os objetos que eram usados na adoração de Baal, de Aserá, do Sol, da Lua e das estrelas. O rei queimou tudo isso nos campos do vale de Cedrom, fora de Jerusalém, e levou as cinzas para Betel.

5Ele matou os sacerdotes dos deuses falsos nomeados pelos reis anteriores de Judá, pois esses sacerdotes tinham queimado incenso nos altares idólatras nas colinas das cidades de Judá e arredores de Jerusalém, aqueles sacerdotes que haviam oferecido incenso a Baal, ao Sol, à Lua, às estrelas e aos planetas e a todos os exércitos celestiais.

6Também tirou do templo do Senhor a imagem vergonhosa de Aserá e a levou para fora de Jerusalém para o córrego de Cedrom; ali ele queimou essa imagem e a reduziu a cinzas, que foram jogadas sobre os túmulos do povo.

7Também derrubou as casas dos prostitutos cultuais, localizadas ao redor do templo do Senhor, onde as mulheres teciam mantos para a imagem de Aserá.

8O rei Josias trouxe de volta a Jerusalém todos os sacerdotes que moravam em outras cidades de Judá, e derrubou todos os altares idólatras que havia nas

que estavam à entrada da porta de Josué, governador da cidade, à mão esquerda daquele que entrava por ela.

Derrubou os altares das portas, que estavam à entrada do portão de Josué, governador da cidade, e que ficavam à esquerda de quem entrava por ela.

Berseba, e demoliu os lugares altos dos portões que estavam à entrada do portão de Josué, o governador da cidade, os quais estavam à esquerda, junto ao portão da cidade.

estavam às portas junto à entrada da porta de Josué, o chefe da cidade, à esquerda daquele que entrava pela porta da cidade.

montanhas onde eles haviam queimado incenso. Derrubou, inclusive, aqueles que estão em lugares tão afastados como Geba e Berseba. Além disso, ele destruiu altares idólatras colocados na entrada do palácio de Josué, o governador de Jerusalém. Esse palácio estava localizado à esquerda de quem entra pela porta da cidade.

9 (Mas os sacerdotes dos altos não sacrificavam sobre o altar do SENHOR, em Jerusalém; porém comiam pães asmos no meio de seus irmãos.)

9Os sacerdotes dos lugares altos não ofereciam sacrifícios sobre o altar do Senhor, em Jerusalém, mas comiam pães sem fermento no meio de seus irmãos.

9 Todavia os sacerdotes dos lugares altos não subiram ao altar do SENHOR em Jerusalém, mas comeram do pão ázimo no meio dos seus irmãos.

9 Todavia os sacerdotes dos altos não sacrificavam sobre o altar do Senhor em Jerusalém, porém comiam pães ázimos no meio de seus irmãos.

9Embora esses sacerdotes, que eram conhecidos como sacerdotes dos altos, não oferecessem sacrifícios no altar do Senhor em Jerusalém, eles comiam pães sem fermento junto com os outros sacerdotes.

10 Também profanou a Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém queimasse a seu filho ou a sua filha como sacrifício a Moloque.

10Josias também profanou Tofete, que ficava no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém queimasse o seu filho ou a sua filha como sacrifício a Moloque.

10 E ele profanou Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que nenhum homem pudesse fazer o seu filho ou a sua filha passar pelo meio do fogo para Moloque.

10 Profanou a Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que ninguém fosse passar seu filho ou sua filha pelo fogo a Moloque.

10Depois o rei profanou o altar de Tofete, que fica no vale dos filhos de Hinom, de maneira que ninguém mais podia usar esse altar para sacrificar seu filho ou sua filha ao deus Moloque.

11 Também tirou os cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao sol, à entrada da Casa do SENHOR, perto da câmara de Natã-Meleque, o camareiro, a qual ficava no átrio; e os carros do sol queimou.

11Também tirou os cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao sol, à entrada da Casa do Senhor, perto da câmara de Natã-Meleque, o camareiro, a qual ficava no átrio; e queimou os carros dedicados ao sol.

11 E ele removeu os cavalos que os reis de Judá tinham dado ao sol, à entrada da casa do SENHOR, pela câmara de Natã-Meleque, o camareiro, a qual estava nos arredores, e queimou as carruagens do sol com fogo.

11 Tirou os cavalos que os reis de Judá tinham consagrado ao sol, à entrada da casa do Senhor, perto da câmara do camareiro Natã-Meleque, a qual estava no recinto; e os carros do sol queimou a fogo.

11Ele retirou os cavalos que os reis de Judá haviam dedicado à adoração do sol e queimou os carros, que também haviam sido consagrados à adoração do sol, localizados perto da entrada do templo. Essa entrada ficava próxima do quartel de um oficial chamado Natã-Meleque.

12 Também o rei derribou os altares que estavam sobre a sala de Acaz, sobre o terraço, altares que foram feitos pelos reis de Judá, como também os altares que fizera Manassés nos dois átrios da Casa do SENHOR; e, esmigalhados, os tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.

12O rei também derrubou os altares que estavam sobre a sala de Acaz, sobre o terraço, altares que foram feitos pelos reis de Judá, bem como os altares que Manassés tinha construído nos dois átrios da Casa do Senhor. Ele os fez em pedaços, tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.

12 E os altares que estavam no topo da câmara superior de Acaz, os quais os reis de Judá tinham feito, e os altares que Manassés fizera nos dois pátios da casa do SENHOR, o rei pôs abaixo, e os demoliu dali, e lançou o seu pó no ribeiro de Cedrom.

12 Também o rei derrubou os altares que estavam sobre o terraço do cenáculo de Acaz, os quais os reis de Judá tinham feito, como também os altares que Manassés fizera nos dois átrios da casa do Senhor; e, tendo-os esmigalhado, os tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de Cedrom.

12O rei também derrubou os altares que os reis de Judá haviam construído sobre o terraço do palácio, em cima da sala de Acaz, e destruiu os altares que Manassés tinha construído nos dois pátios do templo do Senhor. O rei esmigalhou esses altares e espalhou os pedaços pelo vale de Cedrom.

13 O rei profanou também os altos que estavam defronte de Jerusalém, à mão

13O rei profanou também os lugares altos que estavam a leste de Jerusalém, ao sul

13 E os lugares altos que estavam diante de Jerusalém, os quais estavam à direita

13 O rei profanou também os altos que estavam ao oriente de Jerusalém, à direita

13O rei também profanou os altares idólatras que havia nos montes ao lado

direita do monte da Destruição, os quais edificara Salomão, rei de Israel, para Astarote, abominação dos sidônios, e para Quemos, abominação dos moabitas, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom.

14 Semelhantemente, fez em pedaços as colunas e cortou os postes-ídolos; e o lugar onde estavam encheu ele de ossos humanos.

**Profanado e derribado o altar de Betel**

15 Também o altar que estava em Betel e o alto que fez Jeroboão, filho de Nebate, que tinha feito pecar a Israel, esse altar junto com o alto o rei derribou; destruiu o alto, reduziu a pó o seu altar e queimou o poste-ídolo.

16 Olhando Josias ao seu redor, viu as sepulturas que estavam ali no monte; mandou tirar delas os ossos, e os queimou sobre o altar, e assim o profanou, segundo a palavra do SENHOR, que apregoara o homem de Deus que havia anunciado estas coisas.

17 Então, perguntou: Que monumento é este que vejo? Responderam-lhe os homens da cidade: É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e apregoou estas coisas que fizeste contra o altar de Betel.

do monte da Destruição, os quais Salomão, rei de Israel, havia construído para Astarote, abominação dos sidônios, para Quemos, abominação dos moabitas, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom.

14 Semelhantemente, fez em pedaços as colunas, cortou os postes da deusa Aserá e encheu de ossos humanos o lugar onde haviam estado.

15 Josias também derrubou o altar que estava em Betel e o lugar alto que Jeroboão, filho de Nebate, havia construído para levar Israel a pecar. Destruiu o lugar alto, reduziu a pó o seu altar e queimou o poste da deusa Aserá.

16 Quando Josias olhou ao seu redor, viu as sepulturas que estavam ali no monte; mandou tirar delas os ossos e os queimou sobre o altar. E assim ele profanou o altar, segundo a palavra do Senhor proclamada pelo homem de Deus que havia predito estas coisas.

17 Então o rei perguntou: — Que monumento é este que estou vendo? Os homens da cidade responderam: — É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e proclamou estas coisas que o senhor acaba de fazer contra o altar de Betel.

do monte da corrupção, o qual Salomão, o rei de Israel, havia edificado para Astarote, a abominação dos sidônios, e para Quemós, a abominação dos moabitas, para Milcom, a abominação dos filhos de Amom, o rei profanou.

14 E ele quebrou em pedaços as imagens, e cortou os bosques, e encheu os seus lugares com os ossos de homens.

15 Além disso, o altar que estava em Betel, e o lugar alto que Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar, até aquele altar e o lugar alto ele os demoliu, e queimou o lugar alto, e o triturou até virar pó, e queimou o bosque.

16 E, ao se virar, Josias espionou os sepulcros que estavam ali no monte, e mandou tirar os ossos dos sepulcros, e os queimou sobre o altar, e o contaminou, segundo a palavra do SENHOR que o homem de Deus proclamou, aquele que predisse estas palavras.

17 Então, ele disse: Que monumento é aquele que vejo? E os homens da cidade lhe disseram: É o sepulcro do homem de Deus, que veio de Judá, e proclamou estas coisas que tu tens feito contra o altar de Betel.

do Monte de Corrupção, os quais Salomão, rei de Israel, edificara a Astarote, abominação dos sidônios, a Quemós, abominação dos moabitas, e a Milcom, abominação dos filhos de Amom.

14 Semelhantemente quebrou as colunas, e cortou os aserins, e encheu os seus lugares de ossos de homens.

15 Igualmente o altar que estava em Betel, e o alto feito por Jeroboão, filho de Nebate, que fizera Israel pecar, esse altar e o alto ele os derrubou; queimando o alto, reduziu-o a pó, e queimou a Asera.

16 E, virando-se Josias, viu as sepulturas que estavam ali no monte, e mandou tirar os ossos das sepulturas e os queimou sobre aquele altar, e assim o profanou, conforme a palavra do Senhor proclamada pelo homem de Deus que predissera estas coisas.

17 Então perguntou: Que monumento é este que vejo? Responderam-lhe os homens da cidade: É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e predisse estas coisas que acabas de fazer contra este altar de Betel.

leste de Jerusalém, e ao sul do monte da Destruição, que Salomão, rei de Israel, havia construído para Asterote, a detestável deusa dos sidônios, para Camos, o detestável deus dos moabitas, e para Moloque, o detestável deus dos amonitas.

14 O rei Josias esmigalhou as colunas, derrubou os postes sagrados de Aserá e espalhou ossos humanos nesses locais.

15 Josias também derrubou o altar de Betel, o altar idólatra construído por Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel a pecar. As pedras ele reduziu a pó e queimou o poste sagrado de Aserá.

16 Quando Josias olhou ao seu redor, notou que havia diversas sepulturas na encosta da montanha. Então ele deu ordens aos seus homens para que tirassem das sepulturas os ossos e os queimassem sobre o altar de Betel, a fim de deixar impuro esse altar, conforme a palavra do Senhor proclamada pelo homem de Deus que declarou que essas coisas aconteceriam ao altar de Jeroboão.

17 "Que monumento é aquele ali?", perguntou o rei. E os homens da cidade lhe disseram: "É a sepultura do homem de Deus que veio de Judá e anunciou que aquilo que o rei acaba de fazer aconteceria aqui ao altar de Betel!"

18 Josias disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Assim, deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que viera de Samaria.

19 Também tirou Josias todos os santuários dos altos que havia nas cidades de Samaria e que os reis de Israel tinham feito para provocarem o SENHOR à ira; e lhes fez segundo todos os atos que tinha praticado em Betel.

20 E matou todos os sacerdotes dos altos que havia ali, sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles; depois, voltou para Jerusalém.

**A celebração da Páscoa**

2 Crônicas 35.1-19

21 Deu ordem o rei a todo o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa ao SENHOR, vosso Deus, como está escrito neste Livro da Aliança.

22 Porque nunca se celebrou tal Páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram Israel, nem durante os dias dos reis de Israel, nem nos dias dos reis de Judá.

23 Corria o ano décimo oitavo do rei Josias, quando esta Páscoa se celebrou ao SENHOR, em Jerusalém.

**A piedade de Josias**

24 Aboliu também Josias os médiuns, os feiticeiros, os ídolos do lar, os ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para cumprir as

18 Josias disse: — Deixem-no estar; ninguém mexa nos ossos dele. Assim, deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que tinha vindo de Samaria.

19 Josias também tirou todos os santuários dos lugares altos que havia nas cidades de Samaria e que os reis de Israel tinham feito para provocarem o Senhor à ira; e fez com esses santuários o mesmo que havia feito em Betel.

20 E também matou todos os sacerdotes dos lugares altos que havia ali, sobre os altares, e queimou ossos humanos sobre eles. Depois voltou para Jerusalém.

**A celebração da Páscoa**

2Cr 35.1-19

21 O rei deu ordem a todo o povo, dizendo: — Celebrem a Páscoa ao Senhor, o Deus de vocês, como está escrito neste Livro da Aliança.

22 Porque nunca se celebrou uma Páscoa como esta desde os dias dos juízes que julgaram Israel, nem durante os dias dos reis de Israel, nem nos dias dos reis de Judá.

23 Porém no décimo oitavo ano do reinado de Josias esta Páscoa foi celebrada ao Senhor, em Jerusalém.

**A piedade de Josias**

24 Josias também eliminou os médiuns, os feiticeiros, os ídolos do lar, os ídolos e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para cumprir as

18 E ele disse: Deixai-o em paz; que nenhum homem mova os seus ossos. Assim, eles deixaram os seus ossos em paz, com os ossos do profeta que saiu de Samaria.

19 E também todas as casas dos lugares altos que estavam nas cidades de Samaria, as quais os reis de Israel haviam feito para provocar o SENHOR à ira, Josias removeu, e fez a eles segundo todos os atos que ele havia feito em Betel.

20 E matou todos os sacerdotes dos lugares altos que estavam ali sobre os altares, e queimou ossos de homens sobre eles, e retornou a Jerusalém.

21 E o rei ordenou a todo o povo, dizendo: Guardai a páscoa diante do SENHOR vosso Deus, como está escrito no livro deste pacto.

22 Certamente, ali não era celebrada uma páscoa assim desde os dias dos juízes que julgavam Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, tampouco dos reis de Judá;

23 senão, no décimo oitavo ano do rei Josias, no qual esta páscoa foi celebrada ao SENHOR, em Jerusalém.

24 Além disso, os que lidam com espíritos familiares, e os feiticeiros, e as imagens, e os ídolos, e todas as abominações que foram espionadas na terra de Judá e em

18 Ao que disse Josias: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. Deixaram estar, pois, os seus ossos juntamente com os do profeta que viera de Samária.

19 Josias tirou também todas as casas dos altos que havia nas cidades de Samária, e que os reis de Israel tinham feito para provocarem o Senhor à ira, e lhes fez conforme tudo o que havia feito em Betel.

20 E a todos os sacerdotes dos altos que encontrou ali, ele os matou sobre os respectivos altares, onde também queimou ossos de homens; depois voltou a Jerusalém.

21 Então o rei deu ordem a todo o povo dizendo: Celebrai a páscoa ao Senhor vosso Deus, como está escrito neste livro do pacto.

22 Pois não se celebrara tal páscoa desde os dias dos juízes que julgaram a Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, nem tampouco nos dias dos reis de Judá.

23 Foi no décimo oitavo ano do rei Josias que esta páscoa foi celebrada ao Senhor em Jerusalém.

24 Além disso, os adivinhos, os feiticeiros, os terafins, os ídolos e todas abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, Josias os extirpou, para

18 Então o rei Josias respondeu: “Deixem que fique onde está. Ninguém mexa nos seus ossos”. Assim não queimaram aqueles ossos, nem os ossos do profeta que veio de Samaria.

19 Como havia feito em Betel, Josias profanou e tirou todos os altares idólatras nas montanhas de toda a região de Samaria. Eles tinham sido construídos pelos diversos reis de Israel, que com isso provocaram a ira do Senhor.

20 Josias matou todos os sacerdotes desses altares idólatras ali mesmo em seus próprios altares, e queimou os ossos humanos sobre os altares, para deixá-los impuros. Depois de tudo isso voltou para Jerusalém.

21 Então o rei deu a seguinte ordem para todo o povo: “Celebrem a cerimônia da Páscoa do Senhor, o seu Deus, como está escrito neste Livro da Aliança”.

22 Não havia tido uma celebração da Páscoa como esta desde os dias dos juízes de Israel, e nunca houve outra igual em todos os dias dos reis de Israel e de Judá.

23 Essa Páscoa foi comemorada ao Senhor, em Jerusalém, no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

24 Josias exterminou também os médiuns, os que consultavam os mortos, todo tipo de ídolos do lar, outros ídolos e todos os outros objetos de adoração que havia em

palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na Casa do SENHOR.

25 Antes dele, não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse ao SENHOR de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todas as suas forças, segundo toda a Lei de Moisés; e, depois dele, nunca se levantou outro igual.
26 Nada obstante, o SENHOR não desistiu do furor da sua grande ira, ira com que ardia contra Judá, por todas as provocações com que Manassés o tinha irritado.
27 Disse o SENHOR: Também a Judá removerei de diante de mim, como removi Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém, que escolhi, e a casa da qual eu dissera: Estará ali o meu nome.

**A morte de Josias**

2 Crônicas 35.20-27

28 Quanto aos mais atos de Josias e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

29 Nos dias de Josias, subiu Faraó-Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates; e, tendo saído contra ele o rei Josias, Neco o matou, em Megido, no primeiro encontro.

30 De Megido, os seus servos o levaram morto e, num carro, o transportaram para Jerusalém, onde o sepultaram no seu

palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia achado na Casa do Senhor.

25Antes dele, não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse ao Senhor de todo o seu coração, de toda a sua alma e com todas as suas forças, segundo toda a Lei de Moisés; e, depois dele, nunca se levantou outro igual.
26No entanto, o Senhor não desistiu do furor da sua grande ira, ira que se acendeu contra Judá por causa de todas as provocações com que Manassés o tinha irritado.
27O Senhor disse: — Removerei da minha presença também Judá, como removi Israel, e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi, e o templo do qual eu disse: "O meu nome estará ali."

**A morte de Josias**

2Cr 35.20-27

28Quanto aos demais atos de Josias e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

29Nos dias de Josias, Faraó Neco, rei do Egito, marchou em direção ao rio Eufrates, para ajudar o rei da Assíria. O rei Josias saiu para lutar contra ele, mas Faraó Neco o matou, em Megido, no primeiro encontro.

30De Megido, os seus servos o levaram morto e, num carro, o transportaram para Jerusalém, onde o sepultaram no seu

Jerusalém, Josias lançou fora, para que pudesse cumprir as palavras da lei, as quais estavam escritas no livro que Hilquias, o sacerdote, encontrou na casa do SENHOR.

25 E antes dele não houve rei como ele, que se voltou ao SENHOR com todo o seu coração, e com toda a sua alma, e com todo o seu poder, segundo toda a lei de Moisés; nem depois dele se levantou ali alguém como ele.
26 Não obstante, o SENHOR não se voltou do ardor da sua grande ira com a qual foi acesa contra Judá, por causa de todas as provocações com as quais Manassés ao mesmo tempo lhe havia provocado.
27 E o SENHOR disse: Também quero remover Judá da minha vista, assim como removi Israel, e lançarei fora esta cidade, Jerusalém, a qual tenho escolhido, e a casa da qual eu disse: O meu nome estará ali.

28 Ora, o restante dos atos de Josias, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

29 Nos seus dias Faraó-Neco, rei do Egito, partiu para junto do rei da Assíria, até o rio Eufrates; e o rei Josias foi contra ele; e ele o matou em Megido, quando o avistou.

30 E os seus servos o carregaram morto em uma carruagem, desde Megido, e o trouxeram até Jerusalém, e o sepultaram

confirmar as palavras da lei, que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na casa do Senhor.

25 Ora, antes dele não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse ao Senhor de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todas as suas forças, conforme toda a lei de Moisés; e depois dele nunca se levantou outro semelhante.
26 Todavia o Senhor não se demoveu do ardor da sua grande ira, com que ardia contra Judá por causa de todas as provocações com que Manassés o provocara.
27 E disse o Senhor: Também a Judá hei de remover de diante da minha face, como removi a Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém que elegi, como também a casa da qual eu disse: Estará ali o meu nome.

28 Ora, o restante dos atos de Josias, e tudo quanto fez, por ventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

29 Nos seus dias subiu Faraó-Neco, rei do Egito, contra o rei da Assíria, ao rio Eufrates. E o rei Josias lhe foi ao encontro; e Faraó-Neco o matou em Megido, logo que o viu.

30 De Megido os seus servos o levaram morto num carro, e o trouxeram a Jerusalém, onde o sepultaram no seu

Judá e em Jerusalém. Ele fez isso porque queria seguir todas as exigências das leis que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias encontrou no templo do Senhor.

25Não houve nenhum outro rei que se voltasse para o Senhor de todo o coração, de toda a alma e de todas as forças, e seguisse todas as leis de Moisés quanto Josias.

26Porém, o Senhor ainda manteve a sua grande ira contra Judá, por causa das coisas más que o rei Manassés havia feito para provocar a sua ira.

27Pois o Senhor tinha dito: "Retirarei Judá da minha presença, assim como fiz com Israel; e não aceitarei a cidade de Jerusalém que escolhi, e o templo do qual eu disse: 'Ali estará o meu nome' ".

28Os demais acontecimentos da história do reinado de Josias estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.

29Naqueles dias o faraó Neco, rei do Egito, atacou o rei da Assíria junto ao rio Eufrates. O rei Josias foi ao encontro dele para combatê-lo; porém o faraó Neco o enfrentou e o matou em Megido.

30Os oficiais de Josias levaram o seu corpo de volta num carro, de Megido para Jerusalém, e o sepultaram no túmulo que

jazigo. O povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o ungiu, e o fez rei em lugar de seu pai.

**O reinado e deposição de Joacaz**

2 Crônicas 36.1-4

31 Tinha Jeoacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.

32 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo tudo que fizeram seus pais.

33 Porém Faraó-Neco o mandou prender em Ribla, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e impôs à terra a pena de cem talentos de prata e um de ouro.

34 Faraó-Neco também constituiu rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de Josias, seu pai, e lhe mudou o nome para Jeoaquim; porém levou consigo para o Egito a Jeoacaz, que ali morreu.

35 Jeoaquim deu aquela prata e aquele ouro a Faraó; porém estabeleceu imposto sobre a terra, para dar esse dinheiro segundo o mandado de Faraó; do povo da terra exigiu prata e ouro, de cada um segundo a sua avaliação, para o dar a Faraó-Neco.

**O reinado de Jeoaquim**

2 Crônicas 36.5-8

36 Tinha Jeoaquim a idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou

túmulo. O povo da terra tomou Joacaz, filho de Josias, e o ungiu, e o fez rei em lugar de seu pai.

**O reinado de Joacaz, de Judá**

2Cr 36.1-4

31 Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.

32 Joacaz fez o que era mau aos olhos do Senhor, segundo tudo o que os seus pais haviam feito.

33 Porém Faraó Neco mandou prendê-lo em Ribla, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e impôs à terra um tributo de três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro.

34 Faraó Neco colocou Eliaquim, filho de Josias, como rei em lugar de Josias, seu pai, e mudou o nome dele para Jeoaquim. Mas levou Joacaz consigo para o Egito, onde ele morreu.

35 Jeoaquim entregou aquela prata e aquele ouro a Faraó. Mas, para dar esse dinheiro segundo a ordem de Faraó, Jeoaquim estabeleceu um imposto sobre a terra. Do povo da terra exigiu prata e ouro, de cada um segundo as suas posses, para o dar a Faraó Neco.

**O reinado de Jeoaquim, de Judá**

2Cr 36.5-8

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou

no seu próprio sepulcro. E o povo da terra tomou Joacaz, o filho de Josias, e o ungiu, e fê-lo rei, no lugar do seu pai.

31 Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Hamutal, a filha de Jeremias, de Libna.

32 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, segundo tudo o que os seus pais haviam feito.

33 E Faraó-Neco o pôs em grilhões em Ribla, na terra de Hamate, para que ele não pudesse reinar em Jerusalém; e pôs a terra sob tributo de uma centena de talentos de prata, e um talento de ouro.

34 E Faraó-Neco fez de Eliaquim, o filho de Josias, rei no lugar de Josias, o seu pai, e modificou o seu nome para Jeoaquim, e retirou Joacaz; e ele veio ao Egito, e ali morreu.

35 E Jeoaquim deu a prata e o ouro a Faraó; mas ele tributou a terra para dar o dinheiro, de acordo com o mandamento de Faraó; ele exigia a prata e o ouro do povo da terra, de cada um segundo a sua tributação, para dá-la a Faraó-Neco.

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou

sepulcro. E o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, ungiram-no, e o fizeram rei em lugar de seu pai.

31 Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que seus pais haviam feito.

33 Ora, Faraó-Neco mandou prendê-lo em Ribla, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e à terra impôs o tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro.

34 Também Faraó-Neco constituiu rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de Josias, seu pai, e lhe mudou o nome em Jeoiaquim; porém levou consigo a Jeoacaz, que conduzido ao Egito, ali morreu.

35 E Jeoiaquim deu a Faraó a prata e o ouro; porém impôs à terra uma taxa, para fornecer esse dinheiro conforme o mandado de Faraó. Exigiu do povo da terra, de cada um segundo a sua avaliação, prata e ouro, para o dar a Faraó-Neco.

36 Jeoiaquim tinha vinte e cinco ano quando começou a reinar, e reinou onze

ele havia escolhido. E o povo escolheu Jeoacaz, filho de Josias, como seu novo rei.

31 Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando subiu ao trono e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias; ela era de Libna.

32 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, tal como os reis que vieram antes dele.

33 O faraó Neco mandou prendê-lo na cadeia de Ribla, em Hamate, para não deixar que ele reinasse em Jerusalém, e ainda cobrou um imposto de Judá de três toneladas e meia de prata e trinta e cinco quilos de ouro.

34 Então o rei egípcio escolheu Eliaquim, filho de Josias, para reinar em Jerusalém; e trocou o nome dele para Jeoaquim. Depois ele levou o rei Jeoacaz para o Egito, onde este morreu.

35 Jeoaquim cobrou imposto de cada um conforme suas posses, para conseguir a prata e o ouro que o faraó tinha exigido.

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele

onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Zebida e era filha de Pedaías, de Ruma.
37 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, segundo tudo quanto fizeram seus pais.

## 2 Reis 24

1 Nos dias de Jeoaquim, subiu Nabucodonosor, rei da Babilônia, contra ele, e ele, por três anos, ficou seu servo; então, se rebelou contra ele.

2 Enviou o SENHOR contra Jeoaquim bandos de caldeus, e bandos de siros, e de moabitas, e dos filhos de Amom; enviou-os contra Judá para o destruir, segundo a palavra que o SENHOR falara pelos profetas, seus servos.

3 Com efeito, isto sucedeu a Judá por mandado do SENHOR, que o removeu da sua presença, por causa de todos os pecados cometidos por Manassés,

4 como também por causa do sangue inocente que ele derramou, com o qual encheu a cidade de Jerusalém; por isso, o SENHOR não o quis perdoar.
5 Quanto aos mais atos de Jeoaquim e a tudo quanto fez, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá?

6 Descansou Jeoaquim com seus pais; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

onze anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Zebida e era filha de Pedaías, de Ruma.
37Jeoaquim fez o que era mau aos olhos do Senhor, segundo tudo o que os seus pais haviam feito.

## 2 Reis 24

1Foi durante o reinado de Jeoaquim que Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra Judá. Durante três anos, Jeoaquim foi servo de Nabucodonosor, mas depois se revoltou contra ele.

2O Senhor enviou contra Jeoaquim bandos de caldeus, sírios, moabitas e amonitas. Ele os enviou contra Judá para destruir o povo, conforme a palavra que o Senhor tinha falado por meio dos seus servos, os profetas.

3Na verdade, isto aconteceu com Judá por ordem do Senhor, que removeu o povo da sua presença, por causa de todos os pecados cometidos por Manassés

4e também por causa do sangue inocente que ele derramou, com o qual encheu a cidade de Jerusalém; por isso, o Senhor não quis perdoar.

5Quanto aos demais atos de Jeoaquim e a tudo o que fez, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá?

6Jeoaquim morreu, e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

onze anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Zebida, a filha de Pedaías, de Ruma.
37 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, segundo tudo o que os seus pais haviam feito.

## 2 Reis 24

1 Nos seus dias, Nabucodonosor, rei de Babilônia subiu, e Jeoaquim se tornou seu servo por três anos; então, ele se voltou e se rebelou contra ele.

2 E o SENHOR enviou contra ele bandos dos caldeus, e bandos dos sírios, e bandos dos moabitas, e bandos dos filhos de Amom, e os enviou contra Judá para destruí-la, segundo a palavra do SENHOR, a qual ele falou por intermédio dos seus servos, os profetas.
3 Certamente, pelo mandamento do SENHOR sobreveio isto a Judá, para removê-los da sua vista, pelos pecados de Manassés, segundo tudo o que ele fez;
4 e também pelo sangue inocente que ele derramou; porque ele encheu Jerusalém com sangue inocente; o qual o SENHOR não haveria de perdoar.

5 Ora, o restante dos atos de Jeoaquim, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

6 Assim, Jeoaquim dormiu com os seus pais; e Joaquim, o seu filho, reinou no seu lugar.

anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

37 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que seus pais haviam feito.

## 2 Reis 24

1 Nos seus dias subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, e Jeoiaquim ficou sendo seu servo por três anos; mas depois se rebelou contra ele.

2 Então o Senhor enviou contra Jeoiaquim tropas dos caldeus, tropas dos sírios, tropas dos moabitas e tropas dos filhos de Amom; e as enviou contra Judá, para o destruírem, conforme a palavra que o Senhor falara por intermédio de seus servos os profetas.

3 Foi, na verdade, por ordem do Senhor que isto veio sobre Judá para removê-lo de diante da sua face, por causa de todos os pecados cometidos por Manassés,

4 bem como por causa do sangue inocente que ele derramou; pois encheu Jerusalém de sangue inocente; e por isso o Senhor não quis perdoar.
5 Ora, o restante dos atos de Jeoiaquim, e tudo quanto fez, porventura não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?

6 Jeoiaquim dormiu com seus pais. E Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

reinou por onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida, filha de Pedaías, natural de Ruma.
37Jeoaquim fez o que era mau aos olhos do Senhor, como os outros reis que vieram antes dele.

## 2 Reis 24

1Foi no reinado de Jeoaquim que Nabucodonosor, rei de Babilônia, atacou Jerusalém. Jeoaquim teve de entregar-se e pagar um imposto ao rei da Babilônia durante três anos, mas depois ele se rebelou contra Nabucodonosor.

2O Senhor enviou tropas de caldeus, de sírios, de moabitas e de amonitas contra Judá a fim de destruir a nação, conforme o Senhor havia avisado por intermédio dos seus servos, os profetas.

3Essas calamidades aconteceram a Judá, por ordem direta do Senhor. Ele tinha resolvido eliminar Judá da sua presença por causa dos muitos pecados de Manassés,

4pois este rei havia derramado muito sangue inocente nas ruas de Jerusalém, e o Senhor não perdoou esse pecado.

5Os demais acontecimentos da história do reinado de Jeoaquim estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá.

6Depois que ele morreu e foi enterrado com seus antepassados, o seu filho Joaquim reinou em seu lugar.

7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra; porque o rei da Babilônia tomou tudo quanto era dele, desde o ribeiro do Egito até ao rio Eufrates.

**O reinado de Joaquim**

2 Crônicas 36.9

8 Tinha Joaquim dezoito anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe se chamava Neústa e era filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo quanto fizera seu pai.

**Nabucodonosor leva cativa a nobreza de Jerusalém**

10 Naquele tempo, subiram os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém, e a cidade foi cercada.

11 Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio à cidade, quando os seus servos a sitiavam.

12 Então, subiu Joaquim, rei de Judá, a encontrar-se com o rei da Babilônia, ele, sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais; e o rei da Babilônia, no oitavo ano do seu reinado, o levou cativo.

13 Levou dali todos os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; e, segundo tinha dito o SENHOR, cortou em pedaços todos os utensílios de ouro que fizera Salomão, rei de Israel, para o templo do SENHOR.

7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei da Babilônia tomou tudo o que era dele, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates.

**O reinado de Joaquim, de Judá**

2Cr 36.9

8 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. A mãe dele se chamava Neústa e era filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 Joaquim fez o que era mau aos olhos do Senhor, como o seu pai havia feito antes dele.

**Nabucodonosor leva cativa a nobreza de Jerusalém**

10 Naquele tempo, os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiram a Jerusalém, e a cidade foi cercada.

11 Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio à cidade, quando os seus servos a sitiavam.

12 Então Joaquim, rei de Judá, acompanhado de sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais, se entregou ao rei da Babilônia; e o rei da Babilônia, no oitavo ano do seu reinado, o levou cativo.

13 Levou dali todos os tesouros da Casa do Senhor e os tesouros do palácio real. E, conforme o Senhor tinha dito, cortou em pedaços todos os utensílios de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha feito para o templo do Senhor.

7 E o rei do Egito não voltou mais a sair da sua terra; porque o rei de Babilônia havia tomado, desde o rio do Egito até o rio Eufrates, tudo o que pertencia ao rei do Egito.

8 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar; e reinou em Jerusalém três meses. E o nome da sua mãe era Neústa, a filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, segundo tudo o que o seu pai havia feito.

10 Naquele tempo, os servos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, subiram contra Jerusalém, e a cidade foi sitiada.

11 E Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra a cidade, e os seus servos a sitiaram.

12 E Joaquim, o rei de Judá, saiu contra o rei de Babilônia, ele, e a sua mãe, e os seus servos, e os seus príncipes, e os seus oficiais; e o rei de Babilônia o tomou no oitavo ano do seu reinado.

13 E ele carregou dali todos os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei, e cortou em pedaços todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito no templo do SENHOR, como o SENHOR tinha dito.

7 O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei de Babilônia tinha tomado tudo quanto era do rei do Egito desde o rio do Egito até o rio Eufrates.

8 Tinha Joaquim dezoito anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Neústa, filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que seu pai tinha feito.

10 Naquele tempo os servos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, subiram contra Jerusalém, e a cidade foi sitiada.

11 E Nabucodonosor, rei de Babilônia, chegou diante da cidade quando já os seus servos a estavam sitiando.

12 Então saiu Joaquim, rei de Judá, ao rei da Babilônia, ele, e sua mãe, e seus servos, e seus príncipes, e seus oficiais; e, no ano oitavo do seu reinado, o rei de Babilônia o levou preso.

13 E tirou dali todos os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros da casa do rei; e despedaçou todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, fizera no templo do Senhor, como o Senhor havia dito.

7 O rei do Egito nunca mais saiu das suas fronteiras, pois o rei da Babilônia ocupou toda a região, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates, que antes o Egito possuía.

8 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando se tornou rei de Judá. Ele governou por três meses em Jerusalém. O nome da mãe era Neústa, filha de Elnatã, de Jerusalém.

9 Joaquim fez o que era mau aos olhos do Senhor, como tinha feito o seu pai.

10 Foi durante o seu reinado que os exércitos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, cercaram a cidade de Jerusalém.

11 O próprio Nabucodonosor chegou durante o cerco da cidade,

12 e o rei Joaquim, todos os seus oficiais e sua mãe se entregaram a Nabucodonosor. A rendição foi aceita, e Joaquim ficou preso na Babilônia. Isso aconteceu no oitavo ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia.

13 Os babilônios levaram embora todos os tesouros do templo e do palácio real; e cortaram em pedaços todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha colocado no templo, por ordem do Senhor.

14 Transportou a toda a Jerusalém, todos os príncipes, todos os homens valentes, todos os artífices e ferreiros, ao todo dez mil; ninguém ficou, senão o povo pobre da terra.

15 Transferiu também a Joaquim para a Babilônia; a mãe do rei, as mulheres deste, seus oficiais e os homens principais da terra, ele os levou cativos de Jerusalém à Babilônia.

16 Todos os homens valentes, até sete mil, e os artífices, e ferreiros, até mil, todos eles destros na guerra, levou-os o rei da Babilônia cativos para a Babilônia.

17 O rei da Babilônia estabeleceu rei, em lugar de Joaquim, ao tio paterno deste, Matanias, de quem mudou o nome para Zedequias.

**O reinado de Zedequias**

2 Crônicas 36.10-12; Jeremias 52.1-3

18 Tinha Zedequias a idade de vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.

19 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo quanto fizera Joaquim.

**A queda de Jerusalém**

Jeremias 39.1-7; 52.3-11

20 Assim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e contra Judá, a ponto de os rejeitar de sua presença.

14 Nabucodonosor levou cativa toda Jerusalém, bem como todos os príncipes, todos os homens valentes, todos os artífices e ferreiros, ao todo dez mil; ninguém ficou, a não ser o povo pobre da terra.

15 Levou cativos de Jerusalém para a Babilônia o rei Joaquim, a mãe do rei, as mulheres deste, seus oficiais e os homens principais da terra.

16 O rei da Babilônia levou cativos para a Babilônia todos os homens valentes, em número de sete mil, e ainda mil artífices e ferreiros, todos eles treinados para a guerra.

17 O rei da Babilônia constituiu rei, em lugar de Joaquim, o tio paterno deste, Matanias, e mudou o nome dele para Zedequias.

**O reinado de Zedequias, de Judá**

2Cr 36.10-12; Jr 52.1-3

18 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.

19 Zedequias fez o que era mau aos olhos do Senhor, segundo tudo o que Joaquim havia feito.

**A queda de Jerusalém**

Jr 39.1-7; 52.3-11

20 Foi por causa da ira do Senhor contra Jerusalém e contra Judá que isto aconteceu, a ponto de os rejeitar de sua

14 E ele removeu dali toda a Jerusalém, e todos os príncipes, e todos os homens fortes e valentes, a saber, dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros; nenhum permaneceu, salvo a classe mais pobre do povo da terra.

15 E ele removeu Joaquim para Babilônia, e a mãe do rei, e as esposas do rei, e os seus oficiais, e os poderosos da terra, e os levou cativos de Jerusalém para Babilônia.

16 E todos os homens de poder, a saber, sete mil, e mil artesãos e ferreiros, todos que eram fortes e aptos para a guerra, mesmo assim o rei de Babilônia trouxe cativos para Babilônia.

17 E o rei de Babilônia fez de Matanias, o irmão do seu pai, rei no seu lugar, e modificou o seu nome para Zedequias.

18 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Hamutal, a filha de Jeremias, de Libna.

19 E ele fez aquilo que era mau à vista do SENHOR, segundo tudo o que Jeoaquim havia feito.

20 Porquanto, por meio da ira do SENHOR isto sucedeu em Jerusalém e Judá, até que ele os lançou fora da sua presença, e

14 E transportou toda a Jerusalém, como também todos os príncipes e todos os homens valentes, deu mil cativos, e todos os artífices e ferreiros; ninguém ficou senão o povo pobre da terra.

15 Assim transportou Joaquim para Babilônia; como também a mãe do rei, as mulheres do rei, os seus oficiais, e os poderosos da terra, ele os levou cativos de Jerusalém para Babilônia.

16 Todos os homens valentes, em número de sete mil, e artífices e ferreiros em número de mil, todos eles robustos e destros na guerra, a estes o rei de Babilônia levou cativos para Babilônia.

17 E o rei de Babilônia constituiu rei em lugar de Joaquim a Matanias, seu tio paterno, e lhe mudou o nome em Zedequias.

18 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo quanto fizera Jeoiaquim.

20 Por causa da ira do Senhor, assim sucedeu em Jerusalém, e em Judá, até que ele as lançou da sua presença. E Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

14 O rei Nabucodonosor levou de Jerusalém dez mil prisioneiros, inclusive todos os príncipes e os melhores soldados, os melhores trabalhadores em objetos de arte e ferreiros. Assim, só ficaram na terra as pessoas pobres e sem profissão.

15 Nabucodonosor levou para a Babilônia o rei Joaquim, suas esposas, seus oficiais e sua mãe.

16 Além disso, ele levou sete mil dos melhores soldados, todos eles homens fortes e preparados para a guerra, e mil trabalhadores em objetos de arte e ferreiros.

17 Então o rei de Babilônia nomeou Matanias, tio do rei Joaquim, para ser o próximo rei, e mudou o nome dele para Zedequias.

18 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 Zedequias fez o que era mau aos olhos do Senhor, como o rei Jeoaquim havia feito.

20 Assim o Senhor, em sua ira, finalmente lançou para longe da sua presença o povo de Jerusalém e de Judá. Então o rei

Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

## 2 Reis 25

1 Sucedeu que, no nono ano do reinado de Zedequias, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela tranqueiras em redor.
2 A cidade ficou sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias.
3 Aos nove dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada da fome, e não havia pão para o povo da terra,
4 então, a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros perto do jardim do rei, a despeito de os caldeus se acharem contra a cidade em redor; o rei fugiu pelo caminho da Campina,
5 porém o exército dos caldeus perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se dispersou e o abandonou.
6 Então, o tomaram preso e o fizeram subir ao rei da Babilônia, a Ribla, o qual lhe pronunciou a sentença.
7 Aos filhos de Zedequias mataram à sua própria vista e a ele vazaram os olhos; ataram-no com duas cadeias de bronze e o levaram para a Babilônia.

**O cativeiro de Judá**

2 Crônicas 36.17-21; Jeremias 39.8-10; 52.12-30

presença. Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.

## 2 Reis 25

1Aconteceu que, no nono ano do reinado de Zedequias, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército. Sitiaram a cidade e construíram rampas de ataque ao redor dela.

2A cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.
3Aos nove dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada pela fome, e não havia pão para o povo da terra,

4a cidade foi arrombada. Embora os caldeus estivessem em volta da cidade, todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho do portão que fica entre as duas muralhas perto do jardim do rei. Fugiram na direção do vale do Jordão,

5mas o exército dos caldeus perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se dispersou e o abandonou.
6Então Zedequias foi preso e levado ao rei da Babilônia, em Ribla, o qual lhe pronunciou a sentença.
7Mataram os filhos de Zedequias na frente dele e então lhe furaram os olhos; amarraram-no com correntes de bronze e o levaram para a Babilônia.

**O cativeiro de Judá**

2Cr 36.17-21; Jr 39.8-10; 52.12-30

Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

## 2 Reis 25

1 E sucedeu, no nono ano do seu reinado, no décimo mês, no décimo dia do mês, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, ele e todo o seu exército, veio contra Jerusalém, acampou contra ela; e edificaram fortes ao seu redor.

2 E a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.
3 E no nono dia do quarto mês, a fome prevaleceu na cidade, e não houve pão para o povo da terra.
4 E a cidade foi rompida, e todos os homens de guerra fugiram à noite pelo caminho do portão entre dois muros, o qual fica junto ao jardim do rei (ora, os caldeus estavam contra a cidade ao seu redor), e o rei foi pelo caminho em direção à planície.

5 E o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou na planície de Jericó; e todo o seu exército foi disperso dele.

6 Assim, eles pegaram o rei, e o fizeram subir até ao rei de Babilônia, a Ribla; e fizeram um julgamento dele.
7 E mataram os filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e arrancaram os olhos de Zedequias, e o amarraram com grilhões de bronze, e o carregaram até Babilônia.

## 2 Reis 25

1 E sucedeu que, ao nono ano do seu reinado, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra Jerusalém com todo o seu exército, e se acampou contra ela; levantaram contra ela tranqueiras em redor.

2 E a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias
3 Aos nove do quarto mês, a cidade se via tão apertada pela fome que não havia mais pão para o povo da terra.
4 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual estava junto ao jardim do rei {porque os caldeus estavam contra a cidade em redor}, e o rei se foi pelo caminho da Arabá.

5 Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou.

6 Então prenderam o rei, e o fizeram subir a Ribla ao rei de Babilônia, o qual pronunciou sentença contra ele.
7 Degolaram os filhos de Zedequias à vista dele, vasaram-lhe os olhos, ataram-no com cadeias de bronze e o levaram para Babilônia.

Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

## 2 Reis 25

1O rei Nabucodonosor, da Babilônia, reuniu todo o seu exército e cercou a cidade de Jerusalém, chegando ali no décimo dia do décimo mês do nono ano do reinado de Zedequias em Judá. Eles acamparam fora da cidade e construíram rampas de ataque ao redor da cidade.
2O cerco continuou até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.

3O último alimento que havia na cidade foi comido no nono dia do quarto mês.

4Naquela noite, o rei e seus soldados fizeram um buraco no muro interno e fugiram em direção da Arabá, passando por uma porta que existe entre os muros duplos, perto do jardim do rei.

5Os soldados babilônios que cercavam a cidade saíram atrás do rei e o prenderam nas planícies de Jericó, e todos os seus homens o abandonaram.
6Zedequias foi levado para Ribla, onde foi julgado e condenado perante o rei da Babilônia.
7Eles executaram os seus filhos diante dos seus olhos, depois vazaram os seus olhos, e ele foi amarrado com correntes e levado para a Babilônia.

8 No sétimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém.
9 E queimou a Casa do SENHOR e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios importantes.
10 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe da guarda derribou os muros em redor de Jerusalém.
11 O mais do povo que havia ficado na cidade, e os desertores que se entregaram ao rei da Babilônia, e o mais da multidão, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos.
12 Porém dos mais pobres da terra deixou o chefe da guarda ficar alguns para vinheiros e para lavradores.
13 Cortaram em pedaços os caldeus as colunas de bronze que estavam na Casa do SENHOR, como também os suportes e o mar de bronze que estavam na Casa do SENHOR; e levaram o bronze para a Babilônia.
14 Levaram também as panelas, as pás, as espevitadeiras, os recipientes de incenso e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.
15 Tomou também o chefe da guarda os braseiros, as bacias e tudo quanto fosse de ouro ou de prata.
16 Quanto às duas colunas, ao mar e aos suportes que Salomão fizera para a Casa

8No sétimo dia do quinto mês, do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém.
9Ele queimou a Casa do Senhor e o palácio real, bem como todas as casas de Jerusalém. Também entregou às chamas todas as construções importantes.
10Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe da guarda derrubou as muralhas ao redor de Jerusalém.
11Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos o resto do povo que havia ficado na cidade, os desertores que se entregaram ao rei da Babilônia e o restante da população.
12Porém o chefe da guarda deixou alguns dos mais pobres da terra para serem vinhateiros e lavradores.
13Os caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze que estavam na Casa do Senhor, bem como os suportes e o mar de bronze que estavam na Casa do Senhor; e levaram o bronze para a Babilônia.
14Levaram também as panelas, as pás, os apagadores, os recipientes de incenso e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.
15O chefe da guarda levou também os braseiros, as bacias e tudo o que fosse de ouro ou de prata.
16Quanto às duas colunas, ao mar de bronze e aos suportes que Salomão havia

8 E no quinto mês, no sétimo dia do mês, o qual é o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio Nebuzaradã, capitão da guarda, um servo do rei de Babilônia, até Jerusalém;
9 e ele queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém, e a casa de todo homem distinto ele queimou com fogo.
10 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, pôs abaixo os muros ao redor de Jerusalém.
11 Ora, o restante do povo que foi deixado na cidade, e dos fugitivos que caíram diante do rei de Babilônia, com o remanescente da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou consigo.
12 Porém, o capitão da guarda deixou os pobres da terra para serem vinhateiros e lavradores.
13 E as colunas de bronze que estavam na casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze que estava na casa do SENHOR, os caldeus quebraram em pedaços, e carregaram o bronze deles oriundo para Babilônia.
14 E as panelas, e as pás, e as espevitadeiras, e as colheres, e todos os vasos com os quais ministravam, eles levaram consigo.
15 E os braseiros, e as tigelas, e coisas do gênero que eram de ouro, em ouro, e de prata, em prata, o capitão da guarda levou consigo.
16 As duas colunas, um mar, e as bases que Salomão havia feito para a casa do

8 Ora, no quinto mês, no sétimo dia do mês, no ano décimo nono de Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradão, capitão da guarda, servo do rei de Babilônia;
9 e queimou a casa do Senhor e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém; todas as casas de importância, ele as queimou.
10 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém.
11 Então o resto do povo que havia ficado na cidade, e os que já se haviam rendido ao rei de babilônia, e o resto da multidão, Nebuzaradão, capitão da guarda, levou cativos.
12 Mas dos mais pobres da terra deixou o capitão da guarda ficar alguns para vinheiros e para lavradores.
13 Ademais os caldeus despedaçaram as colunas de bronze que estavam na casa do Senhor, como também as bases e o mar de bronze que estavam na casa do senhor e levaram esse bronze para Babilônia. ,
14 Também tomaram as caldeiras, as pás, as espevitadeiras, as colheres, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava,
15 como também os braseiros e as bacias; tudo o que era de ouro, o capitão da guarda levou em ouro, e tudo o que era de prata, em prata.
16 As duas colunas, o mar, e as bases, que Salomão fizera para a casa do Senhor, o

8Nebuzaradã, o comandante da guarda real, chegou a Jerusalém, vindo de Babilônia, no sétimo dia do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor.
9Ele pôs fogo no templo do Senhor, no palácio e em todas as outras casas de Jerusalém que tinham algum valor.
10Depois dirigiu o trabalho dos soldados babilônios na derrubada dos muros de Jerusalém.
11O restante do povo da cidade e os desertores que se declararam fiéis ao rei da Babilônia foram levados presos para Babilônia.
12Mas os que eram muito pobres ficaram para trabalhar nas vinhas e nos campos.
13Os babilônios cortaram em pedaços as colunas de bronze do templo do Senhor e também o tanque de bronze e suas bases, que estavam no templo do Senhor, e transportaram todo o bronze para a Babilônia.
14Também levaram as panelas, as pás, os braseiros, as espevitadeiras e os outros instrumentos de bronze usados no serviço do templo.
15Nebuzaradã levou tudo que era feito de ouro e de prata, incluindo as vasilhas e as bacias de aspersão.
16Era impossível calcular o peso das duas colunas e do grande tanque e suas bases —

do SENHOR, o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável.

17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela havia um capitel de bronze de três côvados de altura; a obra de rede e as romãs sobre o capitel ao redor, tudo era de bronze; semelhante a esta era a outra coluna com a rede.
18 Levou também o chefe da guarda a Seraías, sumo sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e os três guardas da porta.

19 Da cidade tomou a um oficial, que era comandante das tropas de guerra, e cinco homens dos que eram conselheiros do rei e se achavam na cidade, como também ao escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra, e sessenta homens do povo do lugar, que se achavam na cidade.

20 Tomando-os, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, a Ribla.

21 O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim, Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

22 Quanto ao povo que ficara na terra de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, que o deixara ficar, nomeou governador sobre ele a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

**Ismael mata a Gedalias**

23 Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, que o rei da

feito para a Casa do Senhor, o peso do bronze de todos esses utensílios era incalculável.

17A altura de uma coluna era de oito metros, e sobre ela havia um capitel de bronze de um metro e trinta de altura. A obra de rede e as romãs sobre o capitel ao redor, tudo era de bronze; semelhante a esta era a outra coluna com a rede.
18O chefe da guarda também levou cativos Seraías, sumo sacerdote, Sofonias, segundo sacerdote, e os três guardas da porta.

19Da cidade ele levou um oficial, que era comandante das tropas de guerra, e cinco dos conselheiros do rei que ainda estavam na cidade, bem como o escrivão-chefe do exército, que alistava o povo da terra, e sessenta homens do povo do lugar, que estavam na cidade.

20Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, em Ribla.

21O rei da Babilônia os matou ali mesmo, em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

22E sobre o povo que havia ficado na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia deixado ali, ele nomeou como governador Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

**Ismael mata Gedalias**

23Quando os capitães dos exércitos, eles e os seus soldados, ouviram que o rei da

SENHOR; o bronze de todos estes vasos foi sem pesagem.

17 A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e o capitel sobre ela era de bronze; e a altura do capitel era de três côvados; e a rede e as romãs sobre o capitel, tudo era de bronze; e semelhantes a esta era a outra coluna com a rede.

18 E o capitão da guarda tomou Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardadores da porta;

19 e da cidade ele tomou um oficial que foi posto acima dos homens de guerra, e cinco homens dos que estavam na presença do rei, os quais foram achados na cidade, e o principal escriba do exército, o qual convocou o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra que foram achados na cidade;
20 e Nebuzaradã, capitão da guarda, tomou estes, e os trouxe até o rei de Babilônia, a Ribla;

21 e o rei de Babilônia os feriu, e os matou em Ribla na terra de Hamate. Assim, Judá foi removido da sua terra.

22 E quanto ao povo que permaneceu na terra de Judá, ao qual Nabucodonosor, rei de Babilônia havia deixado, designou sobre eles a Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã.

23 E, quando todos os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, ouviram

bronze de todos esses utensílios era de peso imensurável.

17 A altura duma coluna era de dezoito côvados, e sobre ela havia um capitel de bronze, cuja altura era de três côvados; em redor do capitel havia uma rede e romãs, tudo de bronze; e semelhante a esta era a outra coluna com a rede.
18 O capitão da guarda tomou também Seraías, primeiro sacerdote, Sofonias, segundo sacerdote, e os três guardas da entrada.

19 Da cidade tomou um oficial, que tinha cargo da gente de guerra, e cinco homens dos que viam a face do rei e que se achavam na cidade, como também o escrivão-mor do exército, que registrava o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra, que se achavam na cidade.

20 Tomando-os Nebuzaradão, capitão da guarda, levou-os ao rei de Babilônia, a Ribla.
21 Então o rei de Babilônia os feriu e matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.
22 Quanto ao povo que tinha ficado, na terra de Judá, Nabucodonosor, rei de Babilônia, que o deixara ficar, pôs por governador sobre ele Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

23 Ouvindo, pois, os chefes das forças, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia

tudo que Salomão tinha feito para o templo do Senhor, porque eram pesados demais.

17Cada coluna tinha cerca de oito metros e dez centímetros de altura com uma série de romãs de bronze decorando os capitéis, de cerca de um metro e quarenta e cinco centímetros de altura, no alto das colunas.

18O comandante da guarda levou Seraías, o sumo sacerdote, seu ajudante Sofonias e os três guardas do templo para a Babilônia, como prisioneiros.

19Um comandante do exército de Judá, o oficial encarregado da convocação dos soldados, cinco dos conselheiros do rei e sessenta lavradores, que ainda estavam escondidos na cidade,

20foram levados pelo general Nebuzaradã à presença do rei de Babilônia, em Ribla

21na terra de Hamate, onde o rei mandou executá-los. Assim Judá foi levado para o exílio, para longe da sua terra.

22Então o rei Nabucodonosor, rei da Babilônia, nomeou Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã, como governador do povo que ficou em Judá.

23Quando os soldados guerreiros de Israel souberam que o rei da Babilônia tinha

Babilônia nomeara governador a Gedalias, vieram ter com este em Mispa, a saber, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

24 Gedalias jurou a eles e aos seus homens e lhes disse: Nada temais da parte dos caldeus; ficai na terra, servi ao rei da Babilônia, e bem vos irá.

25 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, veio Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de família real, e dez homens, com ele, e feriram Gedalias, e ele morreu, como também aos judeus e aos caldeus que estavam com ele em Mispa.

26 Então, se levantou todo o povo, tanto os pequenos como os grandes, como também os capitães das tropas, e foram para o Egito, porque temiam aos caldeus.

**Libertado e honrado o rei Joaquim**

Jeremias 52.31-34

27 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, libertou do cárcere a Joaquim, rei de Judá.

28 Falou com ele benignamente e lhe deu lugar de mais honra do que a dos reis que estavam com ele na Babilônia.

Babilônia havia nomeado Gedalias como governador, foram falar com ele em Mispa. Esses capitães eram Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita. Com eles estavam os seus soldados.

24 Gedalias jurou a esses capitães e aos seus soldados, dizendo: — Vocês não precisam ter medo dos oficiais dos caldeus. Fiquem na terra, sirvam o rei da Babilônia, e tudo irá bem com vocês.

25 Porém, no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, que era de família real, foi até Mispa com dez homens. Eles atacaram Gedalias e o mataram. Também mataram os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispa.

26 Então todo o povo, desde o menor até o maior, junto com os capitães das tropas, se levantaram e foram para o Egito, porque tinham medo dos caldeus.

**Joaquim é libertado da prisão**

Jr 52.31-34

27 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, libertou do cárcere Joaquim, rei de Judá.

28 Falou com ele de modo bondoso e lhe deu um lugar de mais honra do que a dos reis que estavam com ele na Babilônia.

que o rei de Babilônia havia feito de Gedalias governador, vieram a Gedalias, a Mispá, o próprio Ismael, o filho de Netanias, e Joanã, o filho de Careá, e Seraías, o filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, o filho de um maacatita, eles e os seus homens.

24 E Gedalias jurou a eles e aos seus homens, e disse-lhes: Não temais por serem servos dos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei de Babilônia; e isto vos será bem.

25 Porém, sucedeu no sétimo mês, que Ismael, o filho de Netanias, o filho de Elisama, da semente real, veio, e com ele dez homens, e feriu Gedalias, de modo que morreu, e os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispá.

26 E todo o povo, tanto os pequenos como os grandes, e os capitães dos exércitos, levantaram-se e vieram até o Egito; porque temiam os caldeus.

27 E sucedeu, no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, vigésimo sétimo dia do mês, que Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que ele começou a reinar ergueu a cabeça de Joaquim, rei de Judá, da prisão;

28 e ele falou gentilmente com ele, e pôs o seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele em Babilônia;

pusera Gedalias por governador, vieram ter com Gedalias, a Mizpá, a saber: Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete netofatita, e Jaazanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

24 E Gedalias lhe jurou, a eles e aos seus homens, e lhes disse: Não temais ser servos dos caldeus; ficai na terra, e servi ao rei de Babilônia, e bem vos irá.

25 Mas no sétimo mês Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da descendência real, veio com dez homens, e feriram e mataram Gedalias, como também os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mizpá.

26 Então todo o povo, tanto pequenos como grandes, e os chefes das forças, levantando-se, foram para o Egito, porque temiam os caldeus.

27 Depois disso sucedeu que, no ano trinta e sete do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que começou a reinar, levantou a cabeça de Joaquim, rei de Judá, tirando-o da casa da prisão;

28 e lhe falou benignamente, e pôs o seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele em Babilônia.

nomeado Gedalias como governador, alguns chefes da resistência e seus homens vieram encontrar-se com ele em Mispá. Entre eles estavam: Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, Jezanias, filho do maacatita, e os seus homens.

24 Gedalias prometeu a eles o seguinte: “Vivam na terra e submetam-se ao rei da Babilônia, e tudo irá bem a vocês”.

25 Contudo, no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que era membro da família real, foi a Mispá com dez homens, matou Gedalias e todos os que estavam com ele, tanto judeus como babilônios.

26 Nessa ocasião, todos os homens de Judá e os chefes guerreiros fugiram apavorados para o Egito, porque tinham medo do que os babilônios poderiam fazer com eles.

27 No trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no ano em que Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia, Joaquim foi libertado da prisão. Isso ocorreu no vigésimo sétimo dia do décimo segundo mês.

28 Ele tratou Joaquim com bondade e deu a ele tratamento melhor do que o tratamento dado a todos os outros reis que estavam presos na Babilônia.

29 Mudou-lhe as vestes do cárcere, e Joaquim passou a comer pão na sua presença todos os dias da sua vida.

30 E da parte do rei lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão diária, durante os dias da sua vida.

29Permitiu que ele deixasse de usar as roupas de prisioneiro, e Joaquim passou a comer na presença dele todos os dias da sua vida.

30E da parte do rei lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão diária, durante todos os dias da sua vida.

29 e trocou as suas vestes de prisioneiro; e ele comeu pão continuamente diante dele, todos os dias da sua vida.

30 E o seu sustento foi um sustento contínuo dado a ele por parte do rei, uma estimativa diária para cada dia, todos os dias da sua vida.

29 Também lhe fez mudar as vestes de prisão; e ele comeu da mesa real todos os dias da sua vida.

30 E, quanto à sua subsistência, esta lhe foi dada de contínuo pelo rei, a porção de cada dia no seu dia, todos os dias da sua vida.

29Joaquim recebeu roupas novas para substituir as suas roupas de prisioneiro, e enquanto viveu comia regularmente à mesa do rei.

30O rei também deu a ele uma pensão em dinheiro durante o restante dos dias de sua vida.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### O primeiro livro das Crônicas

**1 Crônicas 1**

**Descendentes de Adão**

Gênesis 5.1-32

1 Adão, Sete, Enos,
2 Cainã, Maalalel, Jarede,
3 Enoque, Metusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

**Descendentes dos filhos de Noé**

Gênesis 10.1-32

5 Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.
6 Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma.
7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.
8 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; os filhos de Raamá: Sabá e Dedã.
10 Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.
11 Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,
12 a Patrusim, a Casluim (de quem descendem os filisteus) e a Caftorim.
13 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, a Hete,
14 aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,
15 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O primeiro livro das Crônicas

**1 Crônicas 1**

**Descendentes de Adão**

Gn 5.1-32

1 Adão, Sete, Enos,
2 Cainã, Maalalel, Jarede,
3 Enoque, Metusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

**Descendentes dos filhos de Noé**

Gn 10.1-32

5 Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.
6 Os filhos de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.
7 Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.
8 Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedã.
10 Cuxe gerou Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.
11 Mizraim gerou Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,
12 Patrusim, Casluim (de quem descendem os filisteus) e Caftorim.
13 Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,
14 e também os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,
15 os heveus, os arqueus, os sineus,

## KING JAMES 1611

### 1 Crônicas

**1 Crônicas 1**

1 Adão, Sete, Enos,
2 Cainã, Maalalel, Jarede,
3 Enoque, Matusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.
5 Os filhos de Jafé: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.
6 E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.
7 E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.
8 Os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute e Canaã.
9 E os filhos de Cuxe: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá. E os filhos de Raamá eram Sabá e Dedã.
10 E Cuxe gerou Ninrode: Ele começou a ser poderoso sobre a terra.
11 E Mizraim gerou os ludeus, e os anameus, e os leabeus, e os naftueus,
12 e os patruseus, e os caslueus (dos quais vieram os filisteus) e os caftoreus.
13 E Canaã gerou Sidom, o seu primogênito, e Hete,
14 os jebuseus também, e os amorreus, e os girgaseus,
15 e os heveus, e os arqueus, e os sineus,

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### 1 Crônicas

**1 Crônicas 1**

1 Adão, Sete, Enos,
2 Quenã, Maalalel, Jarede,
3 Enoque, Matusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.
5 Os filhos de Jafé: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.
6 Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma.
7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.
8 Os filhos de Cam: Cuche, Mizraim, Pute e Canaã.
9 Os filhos de Cuche: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.
10 Cuche foi pai de Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra:
11 De Mizraim descenderam os ludeus, os anameus, os leabeus, os naftueus,
12 os patrusins, os casluins {dos quais procederam os filisteus} e os caftoreus.
13 Canaã foi pai de Sidom, seu primogênito, e de Hete,
14 e dos jebuseus, dos amorreus, dos girgaseus,
15 dos heveus, dos arqueus, dos sineus,

## NOVA BÍBLIA VIVA

### 1 Crônicas

**1 Crônicas 1**

1 Adão, Sete, Enos,
2 Cainã, Maalalel, Jerede,
3 Enoque, Metusalém, Lameque, Noé.
4 Os filhos de Noé foram: Sem, Cão e Jafé.
5 Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.
6 Os filhos de Gômer foram: Asquenaz, Difate e Togarma.
7 Os filhos de Java foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.
8 Os filho de Cão foram: Cuxe, Mizraim, Fute e Canaã.
9 Os filhos de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedã.
10 Cuxe gerou Ninrode, que se tornou um grande herói.
11 Mizraim gerou os luditas, os anamitas, os beabitas, os naftruítas,
12 os patrusitas e os casluítas, de onde vieram os filisteus.
13 Canaã gerou Sidom, seu primeiro filho, e Hete.
14 Canaã também foi o pai dos jebuseus, dos amorreus, dos girgaseus,
15 dos heveus, dos arqueus, dos sineus,

16 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus.

17 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.

18 Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber.

19 A Héber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto, nos seus dias, se repartiu a terra; e o nome de seu irmão era Joctã.

20 Joctã gerou a Almodá, a Salefe, a Hazar-Mavé, a Jerá,
21 a Hadorão, a Uzal, a Dicla,
22 a Ebal, a Abimael, a Sabá,
23 a Ofir, a Havilá e a Jobabe; todos estes eram filhos de Joctã.

**Descendentes de Sem**

Gênesis 11.10-32

24 Sem, Arfaxade, Selá,

25 Héber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, Tera

27 e Abrão, que é Abraão.

**Descendentes de Ismael**

Gênesis 25.12-18

28 Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29 São estas as suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão,

16os arvadeus, os zemareus e os hamateus.

17Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.

18Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Héber.

19A Héber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porque em seus dias se repartiu a terra; e o nome de seu irmão foi Joctã.

20Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazar-Mavé, Jerá,
21Hadorão, Uzal, Dicla,
22Ebal, Abimael, Sabá,
23Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram filhos de Joctã.

**Descendentes de Sem**

Gn 11.10-32

24Sem, Arfaxade, Selá,

25Héber, Pelegue, Reú,

26Serugue, Naor, Tera

27e Abrão, que é Abraão.

**Descendentes de Ismael**

Gn 25.12-18

28Os filhos de Abraão foram: Isaque e Ismael.

29São estas as suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote; depois Quedar, Adbeel, Mibsão,

16 e os arvadeus, e os zemareus, e os hamateus.

17 Os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã, e Uz, e Hul, e Geter e Meseque.

18 E Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou Héber.

19 E a Héber nasceram dois filhos: o nome de um era Pelegue; porque nos seus dias a terra foi dividida; e o nome do seu irmão era Joctã.

20 E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e Hazar-Mavé, e Jerá,
21 e a Hadorão, e Uzal, e Dicla,
22 e Ebal, e Abimael, e Sabá,
23 e Ofir, e Havilá, e a Jobabe. Todos estes foram os filhos de Joctã.

24 Sem, Arfaxade, Selá,

25 Héber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, Tera,

27 Abrão; que é Abraão.

28 Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29 Estas são as suas gerações: o primogênito de Ismael, Nebaiote; depois Quedar, e Adbeel e Mibsão,

16 dos arvadeus, dos zemareus e dos hamateus.

17 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.

18 Arfaxade foi pai de Selá; e Selá foi pai de Eber.

19 A Eber nasceram dois filhos: o nome dum foi Pelegue, pois nos seus dias se repartiu a terra; e o nome do seu irmão foi Joctã.

20 Joctã foi pai de Almodá, Selefe, Hazarmavé, Jerá,
21 Hadorão, Uzal, Diclá,
22 Ebal, Abimael, Sebá,
23 Ofir, Havilá e Jobabe; todos esses foram filhos de Joctã.

24 Sem, Arfaxade, Selá;

25 Eber, Pelegue, Reú;

26 Serugue, Naor, Tera;

27 Abrão, que é Abraão.

28 Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29 Estas são as suas gerações: o primogênito de Ismael, Nebaiote; depois Quedar, Adbeel, Mibsão,

16dos arvadeus, dos zemareus e dos hamateus.

17Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Géter e Meseque.

18Arxafade gerou Salá, que gerou Éber.

19Éber teve dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porque foi durante a sua vida que o povo da terra se dividiu em grupos de linguagem diferente, e o nome do seu irmão foi Joctã.

20Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,
21Adorão, Uzal, Dicla,
22Ebal, Abimael, Sabá,
23Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram filhos de Joctã.

24Assim, o filho de Sem foi Arfaxade; o filho de Arfaxade foi Salá,
25O filho de Salá foi Éber, o filho de Éber foi Pelegue, o filho de Pelegue foi Réu,
26o filho de Reú foi Serugue, o filho de Serugue foi Naor, o filho de Naor foi Terá,
27o filho de Terá foi Abrão, mais tarde conhecido como Abraão.

28Os filhos de Abraão foram: Isaque e Ismael.

29Os filhos de Ismael foram: Nebaiote, o filho mais velho, Quedar, Adbeel, Mibsão,

30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,
31 Jetur, Nafis e Quedemá; estes foram os filhos de Ismael.

**Descendentes de Abraão e Quetura**

Gênesis 25.1-4

32 Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz a Zinrã, a Jocsã, a Medã, a Midiã, a Isbaque e a Sua. Os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.
33 Os filhos de Midiã: Efa, Éfer, Enoque, Abida e Elda; todos estes foram filhos de Quetura.
34 Abraão, pois, gerou a Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

**Descendentes de Esaú**

Gênesis 36.1-19

35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.
36 Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.
37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

**Descendentes de Seir**

Gênesis 36.20-30

38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Eser e Disã.
39 Os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.
40 Os filhos de Sobal eram Aliã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. Os filhos de Zibeão: Aías e Aná.

30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,
31 Jetur, Nafis e Quedemá. Estes foram os filhos de Ismael.

**Descendentes de Abraão e Quetura**

Gn 25.1-4

32 Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Sua. Os filhos de Jocsã foram: Sabá e Dedã.
33 Os filhos de Midiã foram: Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.
34 Abraão, pois, gerou Isaque. Os filhos de Isaque foram: Esaú e Israel.

**Descendentes de Esaú**

Gn 36.1-19

35 Os filhos de Esaú foram: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.
36 Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.
37 Os filhos de Reuel foram: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

**Descendentes de Seir**

Gn 36.20-30

38 Os filhos de Seir foram: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Eser e Disã.
39 Os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.
40 Os filhos de Sobal foram Aliã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. Os filhos de Zibeão foram: Aías e Aná.

30 Misma, e Dumá, Massá, Hadade, e Temá,
31 Jetur, Nafis, e Quedemá. Estes são os filhos de Ismael.
32 Ora, os filhos de Quetura, concubina de Abraão; ela deu à luz Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Isbaque, e a Suá. E os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.
33 E os filhos de Midiã: Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes são os filhos de Quetura.
34 E Abraão gerou Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.
35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, e Jeús, e Jalão, e Corá.
36 Os filhos de Elifaz: Temã, e Omar, Zefi e Gaetã, Quenaz, e Timna, e Amaleque.
37 E filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.
38 E os filhos de Seir: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná, e Disom, e Eser, e Disã.
39 E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e Timna era irmã de Lotã.
40 Os filhos de Sobal: Aliã, e Manaate, e Ebal, Sefô, e Onã. E os filhos de Zibeão eram Aías e Aná.

30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,
31 Jetur, Nafis e Quedemá; esses foram os filhos de Ismael.
32 Quanto aos filhos de Quetura, concubina de Abraão, esta deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram Sebá e Dedã.
33 Os filhos de Midiã: Efá, Efer, Hanoque, Abidá e Eldá; todos esses foram filhos de Quetura.
34 Abraão foi pai de Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.
35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá.
36 Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna e Amaleque.
37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.
38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, Disom, Eser e Disã.
39 Os filhos de Lotã: Hori, e Homã; e a irmã de Lotã foi Timna.
40 Os filhos de Sobal: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão: Aías e Anás.

30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,
31 Jetur, Nafis e Quedemá. Esses foram os filhos de Ismael.
32 Abraão também teve filhos com sua concubina Quetura; e os seus nomes foram: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram: Sabá e Dedã.
33 Os filhos de Midiã foram: Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Abraão com Quetura.
34 Abraão foi pai de Isaque, que teve dois filhos: Esaú e Israel.
35 Os filhos de Esaú foram: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.
36 Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefi, Gaetã e Quenaz, Timna e Amaleque.
37 Os filhos de Reuel foram: Naate, Zerá, Samá e Mizá.
38 Os filhos de Esaú, que também se chama “Seir”, foram: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Ézer e Disã.
39 Os filhos de Lotã foram: Hori e Homã. Lotã tinha uma irmã chamada Timna.
40 Os filhos de Sobal foram: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão foram: Aiá e Aná.

41 O filho de Aná: Disom. Os filhos de Disom: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

42 Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

**Reis e príncipes de Edom**

Gênesis 36.31-43

43 São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor, e o nome da sua cidade era Dinabá.

44 Morreu Bela, e em seu lugar reinou Jobabe, filho de Zera, de Bozra.

45 Morreu Jobabe, e em seu lugar reinou Husão, da terra dos temanitas.

46 Morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade; este feriu a Midiã no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite.

47 Morreu Hadade, e em seu lugar reinou Samlá, de Masreca.

48 Morreu Samlá, e em seu lugar reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates.

49 Morreu Saul, e em seu lugar reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 Morreu Baal-Hanã, e em seu lugar reinou Hadade; o nome da sua cidade era Paú, e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

41O filho de Aná foi Disom. Os filhos de Disom foram: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

42Os filhos de Eser foram: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram: Uz e Arã.

**Reis e chefes de Edom**

Gn 36.31-43

43Estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel: Belá, filho de Beor. E o nome da sua cidade era Dinabá.

44Belá morreu e, em seu lugar, reinou Jobabe, filho de Zera, de Bozra.

45Jobabe morreu e, em seu lugar, reinou Husão, da terra dos temanitas.

46Husão morreu e, em seu lugar, reinou Hadade, filho de Bedade. Este derrotou Midiã no campo de Moabe. O nome da sua cidade era Avite.

47Hadade morreu e, em seu lugar, reinou Samlá, de Masreca.

48Samlá morreu e, em seu lugar, reinou Saul, de Reobote, junto ao Eufrates.

49Saul morreu e, em seu lugar, reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.

50Baal-Hanã morreu e, em seu lugar, reinou Hadade. O nome de sua cidade era Paú, e o de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

41 Os filhos de Aná: Disom. E os filhos de Disom: Hanrão, e Esbã, e Itrã, e Querã.

42 Os filhos de Eser: Bilã, e Zaavã, e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz, e Arã.

43 Ora estes são os reis que reinaram na terra de Edom antes que qualquer rei reinasse sobre os filhos de Israel: Belá, o filho de Beor; e o nome da sua cidade era Dinabá.

44 E morreu Belá e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá de Bozra.

45 E morreu Jobabe e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

46 E morreu Husão e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, o qual feriu Midiã, no campo de Moabe; e o nome da sua cidade era Avite.

47 E morreu Hadade e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca.

48 E morreu Samlá e reinou em seu lugar Saul, de Reobote próximo ao rio.

49 E morreu Saul e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 E morreu Baal-Hanã e reinou em seu lugar Hadade; e o nome da sua cidade era Paí; e o nome da sua esposa era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

41 Anás foi pai de Disom. Os filhos de Disom: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

42 Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

43 Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom, antes que houvesse rei sobre os filhos de Israel: Belá, filho de Beor; e era o nome da sua cidade Dinabá.

44 Morreu Belá, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

45 Morreu Jobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

46 Morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas no campo de Moabe; e era o nome da sua cidade Avite.

47 Morreu Hadade, e reinou em seu lugar Sâmela, de Masreca.

48 Morreu Sâmela, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote junto ao rio.

49 Morreu Saul, e reinou em seu lugar Baal-Ranã, filho de Acbor.

50 Morreu Baal-Hanã, e Hadade reinou em seu lugar; e era o nome da sua cidade Paí. O nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

41O filho de Aná se chamava Disom. Os filhos de Disom foram: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

42Os filhos de Ézer foram: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram: Uz e Arã.

43Os reis de Edom que reinaram antes que os israelitas tivessem um rei foram: Belá, filho de Beor, que morava na cidade de Dinabá.

44Quando Belá morreu, reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, da cidade de Bozra.

45Jobabe morreu e em seu lugar reinou Husão, da terra dos temanitas.

46Quando Husão morreu, em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade; este Bedade foi quem destruiu o exército de Midiã nos campos de Moabe; ele era da cidade de Avite.

47Quando Hadade morreu, reinou em lugar dele Samlá, da cidade de Masreca.

48Quando Samlá morreu, o novo rei foi Saul, da vila de Reobote, perto do rio Eufrates.

49Quando Saul morreu, o novo rei foi Baal-Hanã, filho de Acbor.

50Quando Baal-Hanã morreu, o novo rei foi Hadade, que morava na cidade de Paú, de onde governava. A mulher dele chamava-se Meetabel, filha de Matrede e neta de Me-Zaabe.

51 Morreu Hadade. São estes os nomes dos
príncipes de Edom: o príncipe Timna, o
príncipe Alva, o príncipe Jetete,
52 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o
príncipe Pinom,
53 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o
príncipe Mibzar,
54 o príncipe Magdiel, o príncipe Irão; são
estes os príncipes de Edom.

## 1 Crônicas 2

**Descendentes de Jacó**

Gênesis 35.23-26

1 São estes os filhos de Israel: Rúben,
Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,
2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e
Aser.

**Descendentes de Judá**

3 Os filhos de Judá: Er, Onã e Selá; estes
três lhe nasceram de Bate-Sua, a cananéia.
Er, o primogênito de Judá, foi mau aos
olhos do SENHOR, pelo que o matou.

4 Porém Tamar, nora de Judá, lhe deu à
luz a Perez e a Zera. Todos os filhos de
Judá foram cinco.

5 Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.

6 Os filhos de Zera: Zinri, Etã, Hemã,
Calcol e Dara, cinco ao todo.

7 Os filhos de Carmi: Acar, o perturbador
de Israel, que pecou na coisa condenada.

8 O filho de Etã: Azarias.

51Hadade morreu. Estes são os nomes dos
chefes de Edom: Timna, Alva, Jetete,

52Oolibama, Elá, Pinom,

53Quenaz, Temã, Mibzar,

54Magdiel e Irão. Estes são os chefes de
Edom.

## 1 Crônicas 2

**Descendentes de Israel**

Gn 35.22-26

1Estes foram filhos de Israel: Rúben,
Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,

2Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

**Descendentes de Judá**

3Os filhos de Judá foram: Er, Onã e Selá;
estes três lhe nasceram de Bate-Sua, a
cananeia. Er, o primogênito de Judá, foi
mau aos olhos do Senhor, e por isso
o Senhor o matou.

4Porém Tamar, nora de Judá, lhe deu à luz
Perez e Zera. Todos os filhos de Judá
foram cinco.

5Os filhos de Perez foram: Hezrom e
Hamul.

6Os filhos de Zera foram: Zinri, Etã, Hemã,
Calcol e Dara, cinco ao todo.

7Os filhos de Carmi foram: Acar, o
perturbador de Israel, que pecou na coisa
condenada.

8O filho de Etã foi Azarias.

51 Hadade também morreu. E os xeiques
de Edom eram: o xeique Timna, o xeique
Alva, o xeique Jetete,
52 o xeique Oolibama, o xeique Elá, o
xeique Pinom,
53 o xeique Quenaz, o xeique Temã, o
xeique Mibzar,
54 o xeique Magdiel, o xeique Irão.
Estes são os xeiques de Edom.

## 1 Crônicas 2

1 Estes são os filhos de Israel: Rúben,
Simeão, Levi, e Judá, Issacar, e Zebulom,
2 Dã, José, e Benjamim, Naftali, Gade e
Aser.

3 Os filhos de Judá: Er, e Onã, e
Selá; estes três lhe nasceram da filha de
Suá, a cananeia. E Er, o primogênito de
Judá, foi mau à vista do SENHOR; que o
matou.

4 E Tamar, a sua nora, lhe deu à luz Perez
e Zerá. E todos os filhos de
Judá foram cinco.

5 Os filhos de Perez: Hezrom, e Hamul.

6 E os filhos de Zerá: Zinri, e Etã, e Hemã,
e Calcol, e Dara; cinco deles ao todo.

7 E o filho de Carmi: Acar, o perturbador
de Israel, que transgrediu na coisa
amaldiçoada.

8 E o filho de Etã: Azarias.

51 E morreu Hadade. Os príncipes de
Edom foram: o príncipe Timna, o príncipe
Aliá, o príncipe Jetete,
52 o príncipe Aolíbama, o príncipe Elá, o
príncipe Pinom,
53 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o
príncipe Mibzar,
54 o príncipe Magdiel, o príncipe lrã. Estes
foram os príncipes de Edom.

## 1 Crônicas 2

1 Foram estes os filhos de Israel: Rúben,
Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,
2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e
Aser.

3 Os filhos de Judá: Er, Onã e Selá; estes
três lhe nasceram da filha de Suá, a
cananéia. E Er, o primogênito de Judá, foi
mau aos olhos do Senhor, que o matou:

4 Tamar, nora de Judá, lhe deu à luz Pérez
e Zerá. Ao todo os filhos de Judá foram
cinco.

5 Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul:

6 Os filhos de Zerá: Zinri, Etã, Hemã,
Calcol e Dara; cinco ao todo.

7 Os filhos de Carmi: Acar, o perturbador
de Israel, que pecou no anátema.

8 De Etã foi filho Azarias.

51Após a morte de Hadade, os príncipes de
Edom foram: Timna, Aliá, Jetete,

52Oolibama, Elá, Pinom,

53Quenaz, Temã, Mibzar,

54Magdiel e Irã. Esses foram príncipes de
Edom.

## 1 Crônicas 2

1Os filhos de Israel foram: Rúben, Simeão,
Levi, Judá, Issacar, Zebulom,

2Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3Os filhos de Judá foram: Er, Onã e Selá.
Ele teve esses três filhos com uma mulher
de Canaã, que se chamava Bate-Suá. Mas
o filho mais velho de Judá, Er, fez o que
era mau aos olhos do Senhor, e o Senhor o
matou.
4Então a viúva de Er, que se chamava
Tamar, e seu sogro Judá se tornaram os
pais dos filhos gêmeos Perez e Zerá. Assim,
Judá teve cinco filhos.
5Os filhos de Perez foram: Hezrom e
Hamul.
6Os filhos de Zerá foram estes cinco: Zinri,
Etã, Hemã, Calcol e Dara.
7Acar, filho de Carmi, foi o homem que
causou desgraça a Israel ao se apossar das
coisas dedicadas a Deus.
8O filho de Efã foi Azarias.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

9 Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram:
Jerameel, Rão e Quelubai.
10 Rão gerou a Aminadabe; Aminadabe
gerou a Naassom, príncipe dos filhos de
Judá;
11 Naassom gerou a Salma, e Salma gerou
a Boaz;
12 Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a
Jessé;
13 Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, a
Abinadabe, o segundo, a Siméia, o
terceiro,
14 a Natanael, o quarto, a Radai, o quinto,
15 a Ozém, o sexto, e a Davi, o sétimo.

16 As irmãs destes foram Zeruia e Abigail.
Os filhos de Zeruia foram três: Abisai,
Joabe e Asael.

17 Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de
Amasa foi Jéter, o ismaelita.
18 Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de
Azuba, sua mulher, e de Jeriote; foram
estes os filhos desta: Jeser, Sobabe e
Ardom.

19 Morreu Azuba; e Calebe tomou para si
a Efrata, da qual lhe nasceu Hur.

20 Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel.

21 Então, Hezrom coabitou com a filha de
Maquir, pai de Gileade; tinha ele sessenta
anos quando a tomou, e ela deu à luz a
Segube.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

9Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram,
foram: Jerameel, Rão e Quelubai.
10Rão gerou Aminadabe; Aminadabe
gerou Naassom, príncipe dos filhos de
Judá;
11Naassom gerou Salma, e Salma gerou
Boaz;
12Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé;
13Jessé gerou Eliabe, seu primogênito,
Abinadabe, o segundo, Simeia, o terceiro,
14Natanael, o quarto, Radai, o quinto,
15Ozém, o sexto, e Davi, o sétimo.

16As irmãs destes foram Zeruia e Abigail.
Os filhos de Zeruia foram três: Abisai,
Joabe e Asael.

17Abigail deu à luz Amasa; e o pai de
Amasa foi Jéter, o ismaelita.
18Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de
Azuba, sua mulher, e de Jeriote; os filhos
desta foram: Jeser, Sobabe e Ardom.

19Azuba morreu, e Calebe tomou para si
Efrata, da qual lhe nasceu Hur.

20Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezalel.

21Então Hezrom teve relações com a filha
de Maquir, pai de Gileade; ele tinha
sessenta anos de idade quando a tomou, e
ela deu à luz Segube.

**KING JAMES 1611**

9 Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram:
Jerameel, e Rão, e Quelubai.
10 E Rão gerou Aminadabe; e Aminadabe
gerou Naassom, príncipe dos filhos de
Judá;
11 e Naassom gerou Salma, e Salma gerou
Boaz,
12 e Boaz gerou Obede, e Obede gerou
Jessé.
13 E Jessé gerou o seu primogênito Eliabe;
e Abinadabe, o segundo; e Siméia, o
terceiro;
14 Natanael, o quarto; Radai, o quinto;
15 Ozém, o sexto; Davi, o sétimo;

16 cujas irmãs eram Zeruia, e Abigail. E os
filhos de Zeruia: Abisai, e Joabe, e Asael;
três.

17 E Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de
Amasa foi Jéter, o ismaelita.
18 E Calebe, o filho de Hezrom,
gerou filhos de Azuba, a sua esposa, e de
Jeriote; os filhos dela são estes: Jeser, e
Sobabe, e Ardom.

19 E morreu Azuba e Calebe tomou para si
Efrata, a qual deu à luz Hur.

20 E Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezalel.

21 E, depois disso, Hezrom, o pai de
Gileade, conheceu a filha de Maquir, com
quem se casou quando tinha sessenta anos
de idade; e ela lhe deu à luz Segube.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

9 Os filhos que nasceram a Hezrom:
Jerameel, Rão e Quelubai.

10 Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe
de Nasom, príncipe dos filhos de Judá;

11 Nason foi pai de Salmom, e Salmom de
Boaz;
12 Boaz foi pai de Obede, e Obede de
Jessé;
13 a Jessé nasceram Eliabe, seu
primogênito, Abinadabe o segundo,
Siméia o terceiro,
14 Netanel o quarto, Radai o quinto,
15 Ozen o sexto e Davi o sétimo;

16 e foram suas irmãs Zeruia e Abigail. Os
filhos de Zeruia foram: Abisai, Joabe e
Asael, três.

17 Abigail deu à luz Amasa; o pai de
Amasa foi Jeter, o ismaelita.
18 A Calebe, filho de Hezrom, nasceram
filhos de Azuba, sua mulher, e de Jeriote;
e os filhos dela foram estes: Jeser, Sobabe
e Ardom.

19 Morreu Azuba; e Calebe tomou para si
Efrata, da qual lhe nasceu Hur.

20 Hur foi pai de îri, e îri de Bezaleel.

21 Então Hezrom, tendo já sessenta anos,
tomou por mulher a filha de Maquir, pai
de Gileade; e conheceu-a, e ela lhe deu à
luz Segube.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

9Os filhos de Hezrom foram: Jerameel,
Rão e Quelubai.
10Rão foi o pai de Aminadabe, e
Aminadabe foi o pai de Naassom, o líder
de uma das famílias de Judá.
11Naassom foi o pai de Salma, e Salma foi
o pai de Boaz.
12Boaz foi o pai de Obede, e Obede foi o
pai de Jessé.
13O primeiro filho de Jessé foi Eliabe, o
segundo, Abinadabe, o terceiro, Simeia,
14o quarto, Netanel, o quinto, Radai,
15o sexto, Ozém, e o sétimo foi Davi.
16Ele também teve duas filhas da mesma
mulher, chamadas Zeruia e Abigail. Os
três filhos de Zeruia foram: Abisai, Joabe
e Asael.
17Abigail teve um filho chamado Amasa; o
marido dela era Jéter, da terra de Ismael.
18Calebe, filho de Hezrom, teve duas
esposas; os nomes delas eram Azuba e
Jeriote. Os filhos de Azuba foram: Jeser,
Sobabe e Ardom.
19Depois da morte de Azuba, Calebe se
casou com Efrate, e com ela teve um filho
chamado Hur.
20O filho de Hur chamava-se Uri, e o filho
de Uri, Bezalel.
21Quando Hezrom estava com a idade de
sessenta anos, se casou com a filha de
Maquir, e ela deu a ele um filho chamado
Segube. Maquir também foi o pai de
Gileade.

22 Segube gerou a Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 Gesur e Arã tomaram as aldeias de Jair, juntamente com Quenate e suas aldeias, a saber, sessenta lugares; todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade.

24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe-Efrata, Abia, mulher de Hezrom, lhe deu a Azur, pai de Tecoa.

25 Os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26 Teve Jerameel outra mulher, cujo nome era Atara; esta foi a mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer.

28 Foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 A mulher de Abisur chamava-se Abiail e lhe deu a Abã e a Molide.

30 Os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos.

31 O filho de Apaim: Isi; o filho de Isi: Sesã. E o filho de Sesã: Alai.

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram: Jéter e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos.

22 Segube gerou Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 Gesur e Arã tomaram as aldeias de Jair, juntamente com Quenate e as suas aldeias, a saber, sessenta lugares; todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade.

24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe-Efrata, Abia, mulher de Hezrom, lhe deu à luz Azur, pai de Tecoa.

25 Os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26 Jerameel teve outra mulher, cujo nome era Atara; esta foi a mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer.

28 Os filhos de Onã foram: Samai e Jada; e os filhos de Samai foram: Nadabe e Abisur.

29 A mulher de Abisur chamava-se Abiail e lhe deu à luz Abã e Molide.

30 Os filhos de Nadabe foram: Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos.

31 O filho de Apaim foi Isi; o filho de Isi foi Sesã. E o filho de Sesã foi Alai.

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram: Jéter e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos.

22 E Segube gerou Jair, que tinha vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 E Gesur e Arã tomaram as aldeias de Jair, juntamente com Quenate, e as suas aldeias, a saber, sessenta cidades. Todas estas pertenciam aos filhos de Maquir, o pai de Gileade.

24 E depois da morte de Hezrom em Calebe-Efrata, Abia, a esposa de Hezrom, deu-lhe à luz Azur, o pai de Tecoa.

25 E os filhos de Jerameel, o primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, e Buna, e Orém, e Ozém, e Aías.

26 Jerameel teve também outra esposa, cujo nome era Atara; ela foi a mãe de Onã.

27 E os filhos de Rão, o primogênito de Jerameel foram: Maaz, e Jamim, e Equer.

28 E os filhos de Onã foram: Samai e Jada. E os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 E o nome da esposa de Abisur era Abigail, e ela deu à luz a Abã e a Molide.

30 E os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; mas Selede morreu sem filhos.

31 E o filho de Apaim: Isi. E o filho de Isi: Sesã. E o filho de Sesã: Alai.

32 E os filhos de Jada, o irmão de Samai: Jéter, e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos.

22 Segube foi pai de Jair, o qual veio a ter vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 Mas Gesur e Arã tomaram deles Havote-Jair, e Quenate e suas aldeias, sessenta cidades. Todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade.

24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de Hezrom, lhe deu Asur, pai de Tecoa.

25 Os filhos de Jerameel, primogênito de Jezrom, foram: Rão, o primogênito, Buna, Orem, Ozem e Aías.

26 Jerameel teve outra mulher, cujo nome era Atara, a qual foi mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer.

28 Os filhos de Onã, foram: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29 O nome da mulher de Abisur era Abiail, que lhe deu à luz Abã e Molide.

30 Os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; e Selede morreu sem filhos.

31 O filho de Apaim: Isi; o filho de Isi: Sesã; o filho de Sesã: Alai.

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai: Jeter e Jônatas; e Jeter morreu sem filhos.

22 Segube foi o pai de Jair, que governou vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 Porém Gesur e Arã tomaram de Jair essas cidades e também tomaram Quenate e suas sessenta aldeias vizinhas, que pertenciam aos descendentes de Maquir, pai de Gileade.

24 Logo depois da morte de seu pai Hezrom, Calebe se casou com Efrata, viúva de seu pai, e ela teve um filho chamado Asur, fundador de Tecoa.

25 Os filhos de Jerameel, o filho mais velho de Hezrom, foram: Rão, o filho mais velho, Buna, Orém, Ozém e Aías.

26 Atara, a segunda esposa de Jerameel, foi a mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primeiro filho de Jerameel, foram: Maaz, Jamim e Equer.

28 Os filhos de Onã foram: Samai e Jada. Os filhos de Samai foram: Nadabe e Abisur.

29 Os filhos de Abisur e de sua mulher Abiail foram: Abã e Molide.

30 Os filhos de Nadabe foram: Selede e Apaim. Selede morreu sem filhos.

31 Apaim teve um filho chamado Isi; o filho de Isi chamava-se Sesã, e o filho de Sesã chamava-se Alai.

32 Jada, irmão de Samai, teve dois fi-lhos: Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem filhos.

33 Os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio, cujo nome era Jara.

35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jara, a quem ela deu à luz Atai.

36 Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade.

37 Zabade gerou a Eflal, e Eflal, a Obede.

38 Obede gerou a Jeú, e Jeú, a Azarias.

39 Azarias gerou a Heles, e Heles, a Eleasa.

40 Eleasa gerou a Sismai, e Sismai, a Salum.

41 Salum gerou a Jecamias, e Jecamias, a Elisama.

42 O primogênito de Calebe, irmão de Jerameel, foi Maressa, que foi o pai de Zife; o filho de Maressa foi Abi-Hebrom.

43 Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requém e Sema.

44 Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai.

45 O filho de Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.

46 Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, a Mosa e a Gazez; e Harã gerou a Gazez.

33 Os filhos de Jônatas foram: Pelete e Zaza; estes foram os filhos de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, mas filhas; e Sesã tinha um servo egípcio, cujo nome era Jara.

35 Sesã deu sua filha por mulher a Jara, a quem ela deu à luz Atai.

36 Atai gerou Natã, e Natã gerou Zabade.

37 Zabade gerou Eflal, e Eflal gerou Obede.

38 Obede gerou Jeú, e Jeú gerou Azarias.

39 Azarias gerou Heles, e Heles gerou Eleasa.

40 Eleasa gerou Sismai, e Sismai gerou Salum.

41 Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

42 O primogênito de Calebe, irmão de Jerameel, foi Maressa, que foi o pai de Zife; o filho de Maressa foi Abi-Hebrom.

43 Os filhos de Hebrom foram: Coré, Tapua, Requém e Sema.

44 Sema gerou Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou Samai.

45 O filho de Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.

46 Efá, a concubina de Calebe, deu à luz Harã, Mosa e Gazez; e Harã gerou Gazez.

33 E os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Estes foram os filhos de Jerameel.

34 Ora, Sesã não teve filhos, mas filhas. E Sesã teve um servo egípcio, cujo nome era Jara.

35 E Sesã deu a sua filha para Jara, o seu servo, como esposa; e ela deu à luz Atai.

36 E Atai gerou Natã, e Natã gerou Zabade.

37 E Zabade gerou Eflal, e Eflal gerou Obede.

38 E Obede gerou Jeú, e Jeú gerou Azarias.

39 E Azarias gerou Heles, e Heles gerou Eleasa.

40 E Eleasa gerou Sismai, e Sismai gerou Salum.

41 E Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

42 Ora, o filho de Calebe, o irmão de Jerameel foram, Messa, o seu primogênito, o qual foi o pai de Zife; e os filhos de Maressa, o pai de Hebrom.

43 E os filhos de Hebrom: Coré, e Tapua, e Requém, e Sema.

44 E Sema gerou Raão, o pai de Jorqueão; e Requém gerou Samai.

45 E o filho de Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.

46 E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, e Mosa, e Gazez; e Harã gerou Gazez.

33 Os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Esses foram os filhos de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, mas filhas. E tinha Sesã um servo egípcio, cujo nome era Jará:

35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jará, seu servo; e ela lhe deu à luz Atai.

36 Atai foi pai de Natã, Natã de Zabade,

37 Zabade de Eflal, Eflal de Obede,

38 Obede de Jeú, Jeú de Azarias,

39 Azarias de Helez, Helez de Eleasá,

40 Eleasá de Sismai, Sismai de Salum,

41 Salum de Jecamias, e Jecamias de Elisama.

42 Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel: Messa, seu primogênito, que foi o pai de Zife, e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.

43 Os filhos de Hebrom: Corá, Tapua, Requem e Sema.

44 Sema foi pai de Raão, pai de Jorqueão; e Requem foi pai de Samai.

45 O filho de Samai foi Maom; e Maom foi pai de Bete-Zur.

46 Efá, a concubina de Calebe, teve Harã, Moza e Gazez; e Harã foi pai de Gazez.

33 Os filhos de Jônatas foram: Pelete e Zaza. Todos esses foram descendentes de Jerameel.

34 Sesã não teve filhos, porém teve diversas filhas. Ele tinha um escravo egípcio chamado Jará, que trabalhava para ele,

35 a quem deu uma de suas filhas por mulher, e eles tiveram um filho ao qual deram o nome de Atai.

36 O filho de Atai chamava-se Natã; o filho de Natã, Zabade;

37 o filho de Zabade, Eflal; o filho de Eflal, Obede;

38 o filho de Obede, Jeú; o filho de Jeú, Azarias;

39 o filho de Azarias, Helez; o filho de Helez, Eleasá;

40 o filho de Eleasá, Sismai; o filho de Sismai, Salum;

41 o filho de Salum, Jecamias; o filho de Jecamias, Elisama.

42 O filho mais velho de Calebe, irmão de Jerameel, foi Messa; Messa foi o pai de Zife, e Zife foi o pai de Maressa, que foi o pai de Hebrom.

43 Os filhos de Hebrom foram: Coré, Tapua, Requém e Sema.

44 Sema foi o pai de Raão, e Raão foi o pai de Jorqueão. Requém foi o pai de Samai.

45 Samai foi o pai de Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.

46 Efá, a concubina de Calebe, deu a ele os seguintes filhos: Harã, Moza e Gazez; Harã também teve um filho, com o nome de Gazez.

47 Os filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48 De Maaca, concubina, gerou Calebe a Seber e a Tiraná;

49 Maaca deu à luz também a Saafe, pai de Madmana, e a Seva, pai de Macbena e de Gibeá; e Acsa foi filha de Calebe.

50 Estes foram os filhos de Calebe. Os filhos de Hur, primogênito de Efrata, foram: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, pai dos belemitas, e Harefe, pai de Bete-Gader.

52 Os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram: Haroé e Hazi-Hamenuote.

53 As famílias de Quiriate-Jearim foram: os itritas, os puteus, os sumateus e os misraeus; destes procederam os zoratitas e os estaoleus.

54 Os filhos de Salma: Belém e os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe e Hazi-Hamanaate, zoreu.

55 As famílias dos escribas que habitavam em Jabez foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas; são estes os queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.

## 1 Crônicas 3

**Filhos de Davi**

2 Samuel 3.2-5; 1 Crônicas 14.3-7

1 Estes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito,

47Os filhos de Jadai foram: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48De Maaca, sua concubina, Calebe gerou Seber e Tiraná.

49Maaca deu à luz também Saafe, pai de Madmana, e Seva, pai de Macbena e de Gibeá; e Acsa foi filha de Calebe.

50Estes foram os filhos de Calebe. Os filhos de Hur, primogênito de Efrata, foram: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51Salma, pai dos belemitas, e Harefe, pai de Bete-Gader.

52Os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram: Haroé e Hazi-Hamenuote.

53As famílias de Quiriate-Jearim foram: os itritas, os puítas, os sumateus e os misraeus; destes procederam os zoratitas e os estaoleus.

54Os filhos de Salma foram: Belém e os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe e Hazi-Hamanaate, zoreu.

55As famílias dos escribas que habitavam em Jabez foram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas; estes são os queneus, que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.

## 1 Crônicas 3

**Filhos de Davi**

2Sm 3.2-5; 1Cr 14.3-7

1Estes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito,

47 E os filhos de Jadai: Regém, e Jotão e Gesã, e Pelete, e Efá e Saafe.

48 Maaca, concubina de Calebe, deu à luz a Seber, e Tiraná.

49 Ela deu também à luz Saafe, o pai de Madmana; Seva, o pai de Gibeá; e a filha de Calebe foi Acsa.

50 Estes foram os filhos de Calebe, o filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, o pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, o pai de Belém; Harefe, o pai de Bete-Gader.

52 E Sobal, o pai de Quiriate-Jearim, teve filhos: Haroé e a metade dos manaatitas.

53 E as famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, e os puteus, e os sumateus, e os misraeus; deles vieram os zoratitas, e os estaoleus.

54 Os filhos de Salma: Belém, e os netofatitas; Atarote, a casa de Joabe; e a metade dos manassitas, e os zoreus.

55 E as famílias dos escribas que habitaram em Jabez: os tiratitas, os simeatitas, e os sucatitas. Estes são os queneus que vieram de Hamate, o pai da casa de Recabe.

## 1 Crônicas 3

1 Ora, estes foram os filhos de Davi, os quais lhe nasceram em Hebrom: o

47 Os filhos de Jadai: Regem, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48 Maacá, concubina de Calebe, deu à luz Seber e Tiraná.

49 Deu à luz também Saafe, pai de Madmana, e Seva, pai de Macbena e de Gibeá; e a filha de Calebe foi Acsa.

50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.

52 Os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim, foram: Haroé e metade dos menuotes.

53 As famílias de Quiriate-Jearim: os itreus, os puteus, os sumateus e os misraeus; destes saíram os zorateus e os estaloeus.

54 Os filhos de Salma: Belém, os netofatitas, Atarote-Bete-Joabe, metade dos manaatitas e os zoritas.

55 As famílias dos escribas que habitavam em Jabes: os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas; estes são os queneus que descenderam de Hamate, pai da casa de Recabe.

## 1 Crônicas 3

1 Estes foram os filhos de Davi que lhe nasceram em Hebrom: o primogênito

47Os filhos de Jadai foram: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48Outra concubina de Calebe, chamada Maaca, teve com ele dois filhos: Seber e Tiraná.

49Ela também teve Saafe, pai de Madmana, e Seva, pai de Macbena e de Gibeá. Calebe também teve uma filha chamada Acsa.

50Os outros descendentes de Calebe foram: Os filhos de Hur, o filho mais velho de Efrate: Sobal, o fundador de Quiriate-Jearim,

51Salma o fundador de Belém, e Harefe, o fundador de Bete-Gader.

52Os descendentes de Sobal, fundador de Quiriate-Jearim, foram Haroé, meia tribo dos manaatitas.

53Os grupos de famílias de Quiriate-Jearim foram os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus. Destes descenderam os zorateus e os estaoleus.

54Os descendentes de Salma foram: Belém e os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe, metade dos manaatitas, e os zoritas;

55também estavam nesse meio os grupos de famílias dos escritores que moravam em Jabez: os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Esses foram os queneus, descendentes de Hamate, o pai da família de Recabe.

## 1 Crônicas 3

1Os filhos de Davi, nascidos em Hebrom, foram: O seu filho mais velho com sua

Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;

2 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;
3 o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

4 Seis filhos lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

5 Estes lhe nasceram em Jerusalém: Siméia, Sobabe, Natã e Salomão; estes quatro lhe nasceram de Bate-Seba, filha de Amiel.

6 Nasceram-lhe mais Ibar, Elisama, Elifelete,
7 Nogá, Nefegue, Jafia,
8 Elisama, Eliada e Elifelete; nove ao todo.

9 Todos estes foram filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e Tamar, irmã deles.

**Descendentes de Salomão**

10 O filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá;
11 de quem foi filho Jeorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás;
12 de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão;
13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés;

Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;

2 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, filho de Hagite;
3 o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

4 Seis filhos lhe nasceram em Hebrom, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos ele reinou em Jerusalém.

5 Estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão; estes quatro lhe nasceram de Bate-Seba, filha de Amiel.

6 Nasceram-lhe mais Ibar, Elisama, Elifelete,
7 Nogá, Nefegue, Jafia,
8 Elisama, Eliada e Elifelete, nove ao todo.

9 Todos estes foram filhos de Davi, além dos filhos das concubinas; e Tamar, irmã deles.

**Descendentes de Salomão**

10 O filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Josafá;
11 de quem foi filho Jeorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás;
12 de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho Jotão;
13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés;

primogênito, Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;

2 o terceiro, Absalão, o filho de Maaca, a filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, o filho de Hagite;
3 o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, a sua esposa.

4 Estes seis lhe nasceram em Hebrom; e ali ele reinou sete anos e seis meses; e em Jerusalém ele reinou trinta e três anos.

5 E estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, e Sobabe, e Natã, e Salomão; quatro, de Bate-Sua, a filha de Amiel.

6 Ibar também, e Elisama, e Elifelete.

7 E Nogá, e Nefegue e Jafia,
8 e Elisama, e Eliada, e Elifelete; nove.

9 Todos estes foram os filhos de Davi, salvo os filhos das concubinas, e Tamar, sua irmã.

10 E o filho de Salomão foi Roboão; Abias, seu filho; Asa, seu filho; Josafá, seu filho,

11 Jeorão, seu filho; Acazias, seu filho; Joás, seu filho;
12 Amazias, seu filho; Azarias, seu filho; Jotão, seu filho;

13 Acaz, seu filho; Ezequias, seu filho; Manassés, seu filho;

Amnom, de Ainoã, a jizreelita; o segundo Daniel, de Abigail, a carmelita;

2 O terceiro Absalão, filho de Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto Adonias, filho de Hagite;
3 O quinto Sefatias, de Abital; o sexto Itreão, de Eglá, sua mulher.

4 Seis lhe nasceram em Hebrom, onde reinou sete anos e seis meses; e reinou trinta e três anos em Jerusalém.

5 Estes lhe nasceram em Jerusalém: Siméia, Sobabe, Natã e Salomão; estes quatro lhe nasceram de Bate-Sua, filha de Amiel.

6 Nasceram-lhe mais: Ibar, Elisama, Elifelete,
7 Nogá, Nefegue, Jafia,
8 Elisama, Eliadá e Elifelete, nove.

9 Todos estes foram filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e Tamar foi irmã deles.

10 Filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho Asa, de quem foi filho Jeosafá,
11 de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás,
12 de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Jotão,
13 de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho Manassés,

mulher Ainoã, de Jezreel, chamava-se Amnom; o segundo chamava-se Daniel, cuja mãe se chamava Abigail, do Carmelo;
2 o terceiro foi Absalão, filho de Maaca, que era filha de Talmi, rei de Gesur; o quarto foi Adonias, filho de Hagite;
3 o quinto foi Sefatias, filho de Abital; e o sexto foi Itreão, filho de sua mulher Eglá.
4 Esses seis filhos de Davi nasceram em Hebrom, onde ele reinou sete anos e seis meses. Depois ele mudou a capital para Jerusalém,
5 onde reinou outros trinta e três anos. Ali nasceram os seguintes filhos: Com sua mulher Bate-Seba, filha de Amiel, teve os seguintes filhos: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão.
6 Davi também teve outros nove filhos: Ibar, Elisua, Elpalete,
7 Nogá, Nefegue, Jafia,
8 Elisama, Eliada e Elifelete.
9 Todos esses foram filhos de Davi, além dos filhos que teve com suas concubinas. Davi também teve uma filha chamada Tamar.

10 O filho de Salomão foi Roboão; o filho de Roboão foi Abias; o filho de Abias, Asa; o filho de Asa, Josafá;
11 o filho de Josafá, Jorão, o filho de Jeorão, Acazias, o filho de Acazias, Joás;
12 o filho de Joás, Amazias; o filho de Amazias, Uzias; o filho de Uzias, Jotão;

13 O filho de Jotão, Acaz; o filho de Acaz, Ezequias; o filho de Ezequias, Manassés;

14 de quem foi filho Amom, de quem foi filho Josias.
15 Os filhos de Josias foram: o primogênito, Joanã; o segundo, Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum.
16 Os filhos de Jeoaquim: Jeconias e Zedequias.
17 Os filhos de Jeconias, o cativo: Sealtiel,
18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.
19 Os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite, irmã deles;
20 e Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede; cinco ao todo.
21 Os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.
22 O filho de Secanias foi Semaías; os filhos de Semaías: Hatus, Igal, Barias, Nearias e Safate; seis ao todo.
23 Os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão; três ao todo.
24 Os filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani; sete ao todo.

## 1 Crônicas 4

### Descendentes de Judá

1 Os filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

14de quem foi filho Amom, de quem foi filho Josias.
15Os filhos de Josias foram: o primogênito, Joanã; o segundo, Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum.
16Os filhos de Jeoaquim foram: Jeconias e Zedequias.
17Os filhos de Jeconias, o cativo, foram: Sealtiel,
18Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.
19Os filhos de Pedaías foram: Zorobabel e Simei; os filhos de Zorobabel foram: Mesulão e Hananias; e Selomite, irmã deles;
20e Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede; cinco ao todo.
21Os filhos de Hananias foram: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.
22O filho de Secanias foi Semaías; os filhos de Semaías foram: Hatus, Igal, Barias, Nearias e Safate, seis ao todo.
23Os filhos de Nearias foram: Elioenai, Ezequias e Azricão, três ao todo.
24Os filhos de Elioenai foram: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani, sete ao todo.

## 1 Crônicas 4

### Descendentes de Judá

1Os filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

14 Amom, seu filho; Josias, seu filho.
15 E os filhos de Josias foram, o primogênito Joanã, o segundo Jeoaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum.
16 E os filhos de Jeoaquim: Jeconias, seu filho; Zedequias, seu filho.
17 E os filhos de Jeconias: Assir; Sealtiel, o seu filho;
18 Malquirão também; e Pedaías, e Senazar, Jecamias, Hosama e Nebadias.
19 E os filhos de Pedaías foram: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite, sua irmã;
20 e Hasubá, e Oel e Berequias e Hasadias, Jusabe-Hesede; cinco.
21 E os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías; os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.
22 E o filho de Secanias: Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, e Igal e Barias, e Nearias, e Safate; seis.
23 E os filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão; três.
24 E os filhos de Elioenai foram: Hodavias, e Eliasibe, e Pelaías, e Acube, e Joanã, e Delaías, e Anani; sete.

## 1 Crônicas 4

1 Os filhos de Judá: Perez, Hezrom, e Carmi, e Hur, e Sobal.

14 de quem foi filho Amom, e de quem foi filho Josias.
15 Os filhos de Josias: o primogênito Joanã, o segundo Jeoiaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum.
16 Os filhos de Jeoiaquim: Jeconias, seu filho, e Zedequias, seu filho.
17 Os filhos de Jeconias, o deportado: Sealtiel, seu filho,
18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.
19 Os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias, e Selomite, irmã destes;
20 e Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede, cinco.
21 Hananias foi pai de Pelatias; Pelatias de Jesaías; Jesaías de Refaías; Refaías de Arnã; Arnã de Obadias; e Obadias de Secanias.
22 Os filhos de Secanias: Semaías e os filhos deste: Hatus, Igal, Bariá, Nearias e Safate, seis.
23 Os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão, três.
24 E os filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani, sete.

## 1 Crônicas 4

1 Os filhos de Judá: Pérez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

14o filho de Manassés, Amom; o filho de Amom, Josias.
15Os filhos de Josias foram: Joanã, o primeiro, Jeoaquim, o segundo, Zedequias, o terceiro, e Salum, o quarto.
16Os herdeiros de Joaquim foram: Jeconias e Zedequias.
17O rei Jeconias teve os seguintes filhos, que nasceram durante os anos em que ele esteve preso: Sealtiel,
18Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama, Nebadias.
19Os filhos de Pedaías foram: Zorobabel e Simei. Os filhos de Zorobabel foram: Mesulão, Hananias e Selomite, irmã deles.
20Pedaías teve outros cinco filhos: Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede.
21Os filhos de Hananias foram: Pelatias e Jesaías, e os filhos de Refaías, de Arnã, de Obadias e de Secanias.
22Os filhos de Secanias foram: Semaías e seus filhos: Hatus, Igal, Bariá, Nearias, e Safate; seis filhos ao todo.
23Nearias teve três filhos: Elioenai, Ezequias e Azricão.
24Elioenai teve sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

## 1 Crônicas 4

1Estes também foram os filhos de Judá: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

2 Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; Jaate gerou a Aumai e a Laade; são estas as famílias dos zoratitas.

3 Estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbas; e era o nome da irmã deles Hazelelponi;

4 e mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husa; estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata e pai de Belém.

5 Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres: Hela e Naara.
6 Naara deu à luz a Auzão, a Héfer, a Temeni e a Haastari; estes foram os filhos de Naara.

7 Os filhos de Hela: Zerete, Isar e Etnã.

8 Coz gerou a Anube e a Zobeba e foi pai das famílias de Aarel, filho de Harum.

9 Foi Jabez mais ilustre do que seus irmãos; sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque com dores o dei à luz.

10 Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh! Tomara que me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido.

11 Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir; este é o pai de Estom.

2Reaías, filho de Sobal, gerou Jaate; Jaate gerou Aumai e Laade; estas são as famílias dos zoratitas.

3Estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbas; e o nome da irmã deles era Hazelelponi;

4e mais Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husa. Estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata e pai de Belém.

5Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres: Hela e Naara.

6Naara deu à luz Auzão, Héfer, Temeni e Haastari; estes foram os filhos de Naara.

7Os filhos de Hela foram: Zerete, Isar e Etnã.

8Coz gerou Anube e Zobeba e foi pai das famílias de Aarel, filho de Harum.

9Jabez foi mais ilustre do que seus irmãos; a sua mãe deu-lhe o nome de Jabez, dizendo: “Porque com dores o dei à luz.”

10Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: “Oh! Quem dera me abençoasses e expandisses o meu território! Que a tua mão esteja comigo! Preserva-me do mal, para que não me sobrevenha aflição!” E Deus lhe concedeu o que ele tinha pedido.

11Quelube, irmão de Suá, gerou Meir; este é o pai de Estom.

2 E Reaías, o filho de Sobal, gerou Jaate; e Jaate gerou Aumai e Laade. Estas são as famílias dos zoratitas.

3 E estes foram do pai de Etã: Jezreel, e Isma, e Idbas; e o nome da sua irmã era Hazelelponi;

4 e Penuel, pai de Gedor; e Eser, pai de Husá. Estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata, o pai de Belém.

5 E Asur, o pai de Tecoa, tinha duas esposas: Hela e Naara.
6 E Naara deu à luz Auzão, e Héfer, e Temeni, e Haastari. Estes foram os filhos de Naara.
7 E os filhos de Hela foram: Zerete, e Isar e Etnã.

8 E Coz gerou Anube, e Zobeba, e as famílias de Aarel, o filho de Harum.

9 E Jabez foi mais honrado do que os seus irmãos; e sua mãe chamou o seu nome Jabez, dizendo: Porque eu dei à luz com dores.

10 E Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Se com a bênção me abençoares, e alargares minhas fronteiras, seja tua mão comigo e me guardes do mal, de modo que ele não me aflija! E Deus lhe concedeu aquilo que ele solicitou.

11 E Quelube, o irmão de Suá, gerou Meir, o qual foi o pai de Estom.

2 Reaías, filho de Sobal, foi pai de Jaate, e Jaate de Aümai e Laade; estas são as famílias dos zoratitas.

3 Estes foram os filhos de Etã: Jizreel, Ismá, e Idbás; e o nome da irmã deles era Hazelelponi;

4 e mais Penuel, pai de Gedor, e Ézer, pai de Husá; estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata, pai de Belém.

5 Asur, pai de Tecoa, tinha duas mulheres: Helá e Naará.

6 Naará deu-lhe à luz Aüzão, Hefer, Temêni e Haastári; estes foram os filhos de Naará.

7 E os filhos de Helá: Zerete, Izar e Etnã.

8 Coz foi pai de Anube e Zobeba, e das famílias de Acarel, filho de Harum.

9 Jabes foi mais ilustre do que seus irmãos {sua mãe lhe pusera o nome de Jabes, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz}..

10 Jabes invocou o Deus de Israel, dizendo: Oxalá que me abençoes, e estendas os meus termos; que a tua mão seja comigo e faças que do mal eu não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe pedira.

11 Quelube, irmão de Suá, foi pai de Meir; e este foi pai de Estom.

2Reaís, filho de Sobal, foi o pai de Jaate, e Jaate foi o pai de Aumai e Laade. Estes eram conhecidos como o grupo de famílias dos zoratitas.

3Os filhos de Etã foram: Jezreel, Isma e Idbas. A irmã deles chamava-se Hazelelponi.

4E ainda Penuel, pai de Gedor, e Ézer, pai de Husá. Esses foram descendentes de Hur, o filho mais velho de Efrate, que foi o pai de Belém.

5Asur, fundador de Tecoa, teve duas mulheres: Helá e Naará.

6Naará foi a mãe de Auzão, Héfer, Temeni e Haastari; esses foram os filhos de Naará.

7Helá foi mãe de Zerete, Izar, Etna

8e Coz, que foi o pai de Anube e Zobeba e os grupos de famílias de Aarel, filho de Harum.

9Jabez foi mais respeitado do que qualquer um de seus irmãos. Sua mãe lhe deu o nome de Jabez, dizendo: “Sofri muito na hora de dar à luz”.

10Jabez orou ao Deus de Israel, dizendo: “Oh, quanto eu desejo que o Senhor me abençoe maravilhosamente e me ajude em meu trabalho. Fique comigo em tudo quanto eu fizer, e guarde-me de todo mal e sofrimento!” E Deus concedeu a ele o que havia pedido.

11Quelube, irmão de Suá, foi o pai de Meir, e Meir foi o pai de Estom;

12 Estom gerou a Bete-Rafa, a Paséia e a Teína, pai de Ir-Naás; estes foram os homens de Reca.
13 Os filhos de Quenaz foram: Otniel e Seraías; o filho de Otniel: Hatate.
14 Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, fundador do vale dos Artífices, porque os dali eram artífices.
15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz.
16 Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.
17 Os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Éfer e Jalom; foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou por mulher: Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa.
18 E sua mulher, judia, deu à luz a Jerede, pai de Gedor, a Héber, pai de Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa.
19 Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.
20 Os filhos de Simão: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Ben-Zoete;
21 os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa; Selá foi também pai das famílias da casa dos obreiros em linho, em Bete-Asbéia,

12Estom gerou Bete-Rafa, Paseia e Teína, pai de Ir-Naás; estes foram os homens de Reca.
13Os filhos de Quenaz foram: Otniel e Seraías; o filho de Otniel foi Hatate.
14Meonotai gerou Ofra, e Seraías gerou Joabe, fundador do vale dos Artífices, porque os dali eram artífices.
15Os filhos de Calebe, filho de Jefoné, foram: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá foi Quenaz.
16Os filhos de Jealelel foram: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.
17Os filhos de Ezra foram: Jéter, Merede, Éfer e Jalom. Os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou por mulher, foram: Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa.
18E sua mulher, judia, deu à luz Jerede, pai de Gedor, Héber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa.
19Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, foram: Abiqueila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.
20Os filhos de Simão foram: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom; e os filhos de Isi foram: Zoete e Ben-Zoete.
21Os filhos de Selá, filho de Judá, foram: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa. Selá foi também pai das famílias da casa dos que trabalhavam com linho, em Bete-Asbeia,

12 E Estom gerou Bete-Rafa, e Pasea, e Teína, o pai de Ir-Naás. Estes são os homens de Reca.
13 E os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; e o filho de Otniel: Hatate.
14 E Meonotai gerou Ofra, e Seraías gerou Joabe, pai do vale dos Carasins; porque eles eram artesãos.
15 E os filhos de Calebe, o filho de Jefoné; Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: foi Quenaz.
16 E os filhos de Jealelel: Zife, e Zifa, e Tiria, e Asareel.
17 E os filhos de Ezra foram: Jéter, e Merede, e Efer, e Jalom; e ela deu à luz Miriã, e Samai, e Isbá, o pai de Estemoa.
18 E a sua esposa Judia deu à luz Jerede, o pai de Gedor, e Héber, o pai de Socó, e Jecutiel, o pai de Zanoa. E estes são os filhos de Bitia, a filha de Faraó, a qual Merede tomou.
19 E os filhos da sua esposa Hodias, a irmã de Naã; o pai de Queila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.
20 E os filhos de Simeão foram: Amnom, e Rina, e Ben-Hanã, e Tilom. E os filhos de Isi foram: Zoete e Ben-Zoete.
21 Os filhos de Selá, o filho de Judá foram: Er, o pai de Leca, e Lada, o pai de Maressa, e as famílias da casa daqueles que trabalhavam com linho fino, da casa de Asbeia,

12 Estom foi pai de Bete-Rafa, Paséia e Teína, que foi pai de Ir-Naás; estes foram os homens, de Reca.
13 Os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; e Otniel foi pai de Hatate
14 e Meonotai, que foi pai de Ofra; Seraías foi pai de Joabe, fundador de Ge-Harasim, cujos habitantes foram artífices.
15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Íru, Elá e Naã; e Elá foi pai de Quenaz:
16 Os filhos de Jealelel: Zife, Zifá, Tíria e Asareel.
17 Os filhos de Ezra: Jeter, Merede, Efer e Jalom; e ela deu à luz Miriã, Samai, e Isbá, pai de Estemoa,
18 cuja mulher judia deu à luz Jerede, pai de Gedor, Heber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa; e estes foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, que Merede tomou.
19 Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, foram os pais de Queila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.
20 Os filhos de Simão: Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom; e os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.
21 Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa dos que fabricavam linho, em Bete-Asbéia;

12Estom foi o pai de Bete-Rafa, Paseia e Teína, fundador de Ir-Naás. Esses foram os homens de Reca.
13Os filhos de Quenaz foram: Otoniel e Seraías.
14Meonotai foi o pai de Ofra; Seraías foi o pai de Joabe, que foi o fundador de Ge-Harasim, assim chamado porque os seus habitantes eram artesãos.
15Os filhos de Calebe, filho de Jefoné, foram: Iru, Elá e Naã. O filho de Elá se chamava Quenaz.
16Os filhos de Jealelel foram: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.
17Os filhos de Ezra foram: Jéter, Merede, Éfer e Jalom. Merede casou-se com Bitia, filha do faraó. Ela foi a mãe de Miriã, Samai e Isbá, o fundador de Estemoa.
18Estemoa tinha uma esposa judia; ela foi a mãe de Jerede, Héber e Jecutiel; Jerede foi o pai dos gedoritas; Héber foi o pai dos socoítas, e Jecutiel foi o pai dos zanoítas.
19A esposa de Hodias era irmã de Naã. Um dos filhos dela foi o pai de Queila, o garmita, e um outro filho foi o pai de Estemoa, o maacatita.
20Os filhos de Simão foram: Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom. Os filhos de Isi foram: Zoete e Bene-Zoete.
21Os filhos de Selá, filho de Judá, foram: Er, pai de Leca, Lada, pai de Maressa. Selá também foi pai dos grupos de famílias dos trabalhadores que trabalhavam em linho, em Bete-Asbeia,

22 como ainda Joquim, e os homens de Cozeba, de Joás, de Sarafe, os quais dominavam sobre Moabe, e de Jasubi-Leém. Estes registros são antigos.

23 Estes eram oleiros e habitantes de Netaim e de Gedera; moravam ali com o rei para o servirem.

**Descendentes de Simeão**

24 Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,
25 de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.

26 O filho de Misma foi Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.

27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; mas seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicaram todas as suas famílias como os filhos de Judá.

28 Habitavam em Berseba, em Molada, em Hazar-Sual,
29 em Bila, em Ezém, em Tolade,

30 em Betuel, em Horma, em Ziclague,

31 em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Estas foram as suas cidades, até ao reinado de Davi.

32 As suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã; cinco cidades,

33 com todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações e tinham seu registro genealógico.

22bem como de Joquim, dos homens de Cozeba, de Joás, de Sarafe, os quais dominavam sobre Moabe, e de Jasubi-Leém. Estes registros são antigos.

23Estes eram oleiros e habitantes de Netaim e de Gedera; moravam ali com o rei para o servirem.

**Descendentes de Simeão**

24Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,
25de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.

26O filho de Misma foi Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.

27Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; mas seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicaram todas as suas famílias como os filhos de Judá.

28Habitavam em Berseba, em Molada, em Hazar-Sual,
29em Bila, em Ezém, em Tolade,

30em Betuel, em Horma, em Ziclague,

31em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Estas foram as suas cidades, até o reinado de Davi.

32As suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã; cinco cidades,

33com todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações e tinham seu registro genealógico.

22 e Joquim, e os homens de Cozeba, e de Joás, e Sarafe, que tinham o domínio em Moabe, e Jasubi-Leém. E estas são coisas antigas.

23 Estes foram os oleiros, e aqueles que habitaram entre plantas e cercados; ali habitaram com o rei para a sua obra.

24 Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá, e Saul;
25 Salum, seu filho; Mibsão, seu filho; Misma, seu filho.

26 E os filhos de Misma: Hamuel, seu filho; Zacur, seu filho; Simei, seu filho.

27 E Simei tinha dezesseis filhos e seis filhas; mas os seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicou toda a família deles, como os filhos de Judá.

28 E eles habitaram em Berseba, e Molada, e Hazar-Sual,
29 e em Bila, e em Ezém, e em Tolade,
30 e em Betuel, e em Horma, e em Ziclague,
31 e em Bete-Marcabote, e Hazar-Susim, e em Bete-Biri, e em Saaraim. Estas foram as suas cidades até o reinado de Davi.

32 E as suas aldeias eram: Etã, e Aim, Rimom, e Toquém, e Asã; cinco cidades,

33 e todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações, e a sua genealogia.

22 como também Joquim, e os homens de Cozeba, e Joás e Sarafe, os quais dominavam sobre Moabe, e Jasúbi-Leém. {Estes registros são antigos.}

23 Estes foram os oleiros, os habitantes de Netaim e de Gedera; e moravam ali com o rei para o seu serviço.

24 Os filhos de Simeão: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,
25 de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho Misma.
26 Os filhos de Misma: Jamuel, seu filho, de quem foi filho Zacur, de quem foi filho Simei.

27 Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; porém seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicou toda a sua família tanto como as dos filhos de Judá.

28 Eles habitaram em Berseba, Molada, Hazar-Sual,
29 Bila, Ezem, Tolade,

30 Betuel, Horma, Ziclague,

31 Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saraim; essas foram as suas cidades até o reinado de Davi.

32 As suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom, Toquem e Asã, cinco cidades,

33 com todas as suas aldeias, que estavam em redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações e as suas genealogias.

22de Joquim, dos homens de Cozeba, de Joás, de Sarafe, que foi governador em Moabe e em Jasubi-Leém. Todos esses nomes vieram de registros muito antigos.
23Eles eram conhecidos pelos seus trabalhos em vasos de barro, em jardins e plantações, e habitavam em Netaim e em Gederá. Todos trabalhavam para o rei.

24Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul.
25O filho de Saul chamava-se Salum, pai de Mibsão, que foi o pai de Misma.

26Hamuel era um dos filhos de Misma. Ele era o pai de Zacur e avô de Simei.

27Simei teve dezesseis filhos e seis filhas, mas seus irmãos não tiveram famílias grandes; por isso todos os seus grupos de famílias não se igualam em número à tribo de Judá.
28Eles moravam em Berseba, Moladá, Hazar-Sual,
29Bila, Azém, Tolade,

30Betuel, Hormá, Ziclague,

31Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saaraim. Eles governavam essas cidades até o tempo do rei Davi.
32Os filhos deles também moravam nas cinco cidades: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã,

33e nos povoados ao redor até Baalate. Eles mantinham um registro genealógico.

34 Estes, registrados por seus nomes, foram príncipes nas suas famílias: Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,
35 Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,
36 Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia,
37 Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;
38 e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.
39 Chegaram até à entrada de Gedor, ao oriente do vale, à procura de pasto para os seus rebanhos.
40 Acharam pasto farto e bom e a terra espaçosa, tranqüila e pacífica, onde habitaram, dantes, os descendentes de Cam.
41 Estes, que estão registrados por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e derribaram as tendas, e feriram os meunitas que se encontraram ali, e os destruíram totalmente até ao dia de hoje, e habitaram em lugar deles, porque ali havia pasto para os seus rebanhos.
42 Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir, tendo por capitães a Pelatias, a Nearias, a Refaías e a Uziel, filhos de Isi.

34Estes, registrados por seus nomes, foram chefes nas suas famílias: Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,
35Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,
36Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia,
37Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;
38e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.
39Chegaram até a entrada de Gedor, a leste do vale, à procura de pasto para os seus rebanhos.
40Acharam pasto farto e bom e a terra espaçosa, tranquila e pacífica, onde os descendentes de Cam haviam morado antes.
41Estes, que estão registrados por seus nomes, foram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e derrubaram as tendas, e atacaram os meunitas que se encontravam ali, e os destruíram totalmente até o dia de hoje, e ficaram morando no lugar deles, porque ali havia pasto para os seus rebanhos.
42Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir, tendo por capitães Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi.

34 E Mesobabe, e Janleque, e Josa, o filho de Amazias,
35 e Joel, e Jeú, o filho de Josibias, o filho de Seraías, o filho de Asiel,
36 e Elioenai e Jaacobá, e Jesoaías, e Asaías, e Adiel, e Jesimiel, e Benaia,
37 e Ziza, o filho de Sifi, o filho de Alom, o filho de Jedaías, o filho de Sinri, o filho de Semaías;
38 estes mencionados pelos seus nomes foram príncipes nas suas famílias; e a casa dos seus pais aumentou muitíssimo.
39 E eles foram para a entrada de Gedor, a saber, para o lado leste do vale, para procurar pasto para os seus rebanhos.
40 E eles encontraram pasto abundante e bom, e a terra era ampla, e tranquila, e pacífica; porque os de Cam haviam habitado ali desde a antiguidade.
41 Estes, que estão escritos por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e feriram as suas tendas, e as habitações que ali foram achadas, e as destruíram completamente até este dia, e habitaram nos seus lugares; porque havia ali pasto para os seus rebanhos.
42 E alguns deles, a saber, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir, tendo como seus capitães: Pelatias, e Nearias, e Refaías, e Uziel, os filhos de Isi.

34 Ora, Mesobabe, Jamleque, Josa, filho de Amazias,
35 Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,
36 Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaías,
37 e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sínri, filho de Semaías
38 estes, registrados por nome, foram príncipes nas suas famílias; e as famílias de seus pais se multiplicaram grandemente.
39 Chegaram até a entrada de Gedor, ao lado oriental do vale, em busca de pasto para os seus rebanhos;
40 e acharam pasto abundante e bom, e a terra era espaçosa, quieta e pacífica; pois os que antes habitavam ali eram descendentes de Cam.
41 Estes que estão inscritos por nome, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e destruíram as tendas e os meunins que se acharam ali, e os exterminaram totalmente até o dia de hoje, e habitaram em lugar deles; porque ali havia pasto para os seus rebanhos.
42 Também deles, isto é, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao monte Seir, tendo por capitães Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi,

34Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,
35Joel, Jeú, filho de Josibias, neto de Seraías e bisneto de Asiel;
36também Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia
37e Ziza, filho de Sifi, neto de Alom, bisneto de Jedaías, trineto de Sinri e tetraneto de Semaías.
38Essa é a lista dos líderes dos seus grupos de famílias. Eles tornaram-se muito numerosos
39e, por isso, viajaram para o leste do vale de Gedor; eles foram para lá procurando pastos para os seus rebanhos.
40Eles encontraram pastos bons, numa região espaçosa, pacífica e calma, onde alguns camitas tinham vivido anteriormente.
41Durante o reinado de Ezequias, rei de Judá, esses homens entraram na terra, tomaram conta dela, derrubaram as tendas dos camitas e dos meunitas; mataram os moradores da terra e ficaram com tudo, porque aí havia pasto para os seus rebanhos.
42Mais tarde, quinhentos desses homens da tribo de Simeão invadiram as colinas de Seir, liderados por Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, todos eles filhos de Isi.

43 Feriram o restante dos que escaparam dos amalequitas e habitam ali até ao dia de hoje.

## 1 Crônicas 5

**Descendentes de Rúben**

1 Quanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois era o primogênito, mas, por ter profanado o leito de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que, na genealogia, não foi contado como primogênito.

2 Judá, na verdade, foi poderoso entre seus irmãos, e dele veio o príncipe; porém o direito da primogenitura foi de José.),

3 foram estes: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4 O filho de Joel: Semaías, de quem foi filho Gogue, de quem foi filho Simei,

5 de quem foi filho Mica, de quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal,

6 de quem foi filho Beera, o qual Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo; ele foi príncipe dos rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos, pelas suas famílias, quando foram inscritos nas genealogias segundo as suas descendências, tinham por cabeças Jeiel, Zacarias,

43 Mataram o restante dos que escaparam dos amalequitas e estão morando ali até o dia de hoje.

## 1 Crônicas 5

**Descendentes de Rúben**

1 Quanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel… Pois Rúben era o primogênito, mas, por ter profanado o leito de seu pai, o seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, filho de Israel, de modo que, na genealogia, Rúben não foi contado como primogênito.

2 Judá, na verdade, foi poderoso entre seus irmãos, e dele veio o príncipe, mas o direito da primogenitura foi de José.

3 Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, foram estes: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4 O filho de Joel foi Semaías, de quem foi filho Gogue, de quem foi filho Simei,

5 de quem foi filho Mica, de quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal,

6 de quem foi filho Beera, o qual Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo; ele foi chefe dos rubenitas.

7 Quanto a seus irmãos, pelas suas famílias, quando foram inscritos nas genealogias segundo as suas descendências, tinham por chefes Jeiel, Zacarias,

43 E feriram o restante dos amalequitas que haviam escapado, e ali habitaram até este dia.

## 1 Crônicas 5

1 Ora, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois ele era o primogênito; porém, profanou o leito do seu pai, o seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, o filho de Israel; e a genealogia não deve ser considerada segundo o seu direito de primogenitura.

2 Porque Judá prevaleceu sobre os seus irmãos, e dele provém o líder; mas o direito de primogenitura era de José);

3 os filhos, digo eu, de Rúben, o primogênito de Israel foram: Enoque, e Palu, Hezrom, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaías, o seu filho; Gogue, o seu filho; Simei, o seu filho,

5 Mica, o seu filho; Reaías, o seu filho; Baal, o seu filho,

6 Beera, o seu filho, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo; ele era príncipe dos rubenitas.

7 E seus irmãos, pelas suas famílias, quando a genealogia das suas gerações foi considerada, foram os chefes: Jeiel, e Zacarias,

43 e, matando o restante dos amalequitas, que havia escapado, ficaram habitando ali até o dia de hoje.

## 1 Crônicas 5

1 Quanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel {pois ele era o primogênito; mas, porquanto profanara a cama de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel, de sorte que a sua genealogia não é contada segundo o direito da primogenitura;}

2 {pois Judá prevaleceu sobre seus irmãos, e dele proveio o príncipe; porém a primogenitura foi de José};

3 os filhos de Rúben o primogênito de Israel: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaías, de quem foi filho Gogue, de quem foi filho Simei,

5 de quem foi filho Mica, de quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal,

6 de quem foi filho Beera, a quem Tilgate-Pilneser levou cativo; ele foi príncipe dos rubenitas.

7 E seus irmãos, pelas suas famílias, quando se fez a genealogia das suas gerações, foram: o chefe Jeiel, Zacarias,

43 Eles mataram os poucos homens que sobraram da tribo de Amaleque. Eles moram nesse lugar até hoje.

## 1 Crônicas 5

1 O filho mais velho de Israel era Rúben, mas já que ele havia desonrado o leito do seu pai, seus direitos de filho mais velho foram dados aos filhos de José, filho de Israel, seu irmão por parte de pai. Por isso, nos registros genealógicos não aparece o nome de Rúben como o filho mais velho.

2 Embora Judá tenha sido o mais poderoso de seus irmãos e dele tenha vindo um líder, os direitos de filho mais velho foram dados a José.

3 Os filhos de Rúben, o primeiro filho de Israel, foram: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4 Os descendentes de Joel foram: seu filho Semaías, seu neto Gogue e seu bisneto Simei.

5 O filho de Simei foi Mica; seu neto Reaías, e seu bisneto Baal.

6 O filho de Baal foi Beera. Ele foi chefe da tribo de Rúben e foi levado preso por Tiglate-Pileser, rei da Assíria.

7 Estes foram os seus parentes, de acordo com os grupos de famílias, conforme os registros genealógicos: Jeiel, Zacarias

8 Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitaram em Aroer, até Nebo e Baal-Meom;

9 também habitaram do lado oriental, até à entrada do deserto, o qual se estende até ao rio Eufrates, porque o seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

10 Nos dias de Saul, fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pelo poder de sua mão, e habitaram nas tendas deles, em toda a terra fronteira de Gileade, do lado oriental.

**Descendentes de Gade**

11 Os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.

12 Joel foi o cabeça, e Safã, o segundo; também Janai e Safate estavam em Basã.

13 Seus irmãos, segundo as suas casas paternas, foram: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber; ao todo, sete;
14 estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz.
15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi o cabeça da sua família.
16 Habitaram em Gileade, em Basã e suas aldeias, bem como até aos limites de todos os arredores de Sarom.

8Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitaram em Aroer, até Nebo e Baal-Meom.

9Também habitaram do lado leste, até a entrada do deserto, o qual se estende até o rio Eufrates, porque o seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

10Nos dias de Saul, fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pelo poder de sua mão, e habitaram nas tendas deles, em toda a terra fronteira de Gileade, do lado leste.

**Descendentes de Gade**

11Os filhos de Gade habitaram em frente deles, na terra de Basã, até Salca.

12Joel foi o cabeça, e Safã, o segundo; também Janai e Safate estavam em Basã.

13Seus irmãos, segundo as suas casas paternas, foram: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber, sete ao todo;
14estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz.
15Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi o chefe da sua família.
16Habitaram em Gileade, em Basã e suas aldeias, bem como até os limites de todos os arredores de Sarom.

8 e Belá, o filho de Azaz, o filho de Sema, o filho de Joel, que habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,

9 e na direção leste, ele habitou até a entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque o seu gado fora multiplicado na terra de Gileade.

10 E nos dias de Saul, eles fizeram guerra contra os hagarenos, que caíram pelas suas mãos; e habitaram nas suas tendas por toda parte da terra ocidental de Gileade.

11 E os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.

12 Joel o chefe; e Safã, o imediato; e Janai, e Safate, em Basã.

13 E os seus irmãos da casa dos seus pais foram: Micael, e Mesulão, e Seba, e Jorai, e Jacã, e Zia, e Héber; sete.
14 Estes são os filhos de Abiail, o filho de Huri, o filho de Jaroa, o filho de Gileade, o filho de Micael, o filho de Jesisai, o filho de Jado, o filho de Buz;
15 Aí, o filho de Abdiel, o filho de Guni, chefe da casa dos seus pais.
16 E eles habitaram em Gileade, em Basã, e nas suas aldeias, e em todos os arredores de Sarom, até os seus limites.

8 Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Aroer até Nebo e Baal-Meom;

9 ao oriente habitou até a entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque seu gado se tinha multiplicado na terra de Gileade.

10 E nos dias de Saul fizeram guerra aos hagarenos, que caíram pela sua mão; e eles habitaram nas suas tendas em toda a região oriental de Gileade.

11 E os filhos de Gade habitaram defronte deles na terra de Basã, até Salca:

12 o chefe Joel, Safã o segundo, Janai e Safate em Basã,

13 e seus irmãos, segundo as suas casas paternas: Micael, Mesulão, Sebá, Jorai, Jacã, Ziá e Eber, sete.
14 Estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroá, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;
15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, chefe das casas paternas.
16 E habitaram em Gileade, em Basã, e nas suas aldeias, como também em todos os arrabaldes de Sarom até os seus termos.

8e Belá, filho de Azaz, neto de Sema e bisneto de Joel. Esses homens da tribo de Rúben foram morar em Aroer e em lugares que ficavam tão longe como o monte Nebo e Baal-Meom.
9Joel foi criador de gado e levava os animais para pastarem até a entrada do deserto, em direção do Oriente, e até o rio Eufrates, porque os seus rebanhos haviam crescido muito na terra de Gileade.
10Durante o reinado do rei Saul, os homens de Rúben derrotaram os hagarenos na guerra e se mudaram para o acampamento deles que ficava na região a leste de Gileade.

11Ao lado da tribo de Rúben, na terra de Basã, ficou a tribo de Gade, e eles se espalharam até Salcá.
12Joel era o mais importante do grupo de famílias, e depois dele vinha Safã, e em seguida Janai e Safate.
13Os parentes dele, por famílias, foram: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Héber.
14Eles eram descendentes de Abiail, filho de Huri, neto de Jaroa, bisneto de Gileade e trineto de Micael, que foi filho de Jesisai, neto de Jado e bisneto de Buz.
15Aí, filho de Abdiel e neto de Guni, foi o chefe dessas famílias.
16A tribo de Gade morou em Gileade e em redor, na terra de Basã, e em toda a região de pastos de Sarom.

17 Todos estes foram inscritos na genealogia, nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

**A história das tribos transjordânicas**

18 Dos filhos de Rúben, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, homens valentes, que traziam escudo e espada, entesavam o arco e eram destros na guerra, houve quarenta e quatro mil setecentos e sessenta, capazes de sair a combate.

19 Fizeram guerra aos hagarenos, como a Jetur, a Nafis e a Nodabe.

20 Foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos estavam com eles foram entregues nas suas mãos; porque, na peleja, clamaram a Deus, que lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.

21 Levaram o gado deles: cinqüenta mil camelos, duzentas e cinqüenta mil ovelhas, dois mil jumentos; e cem mil pessoas.

22 Porque muitos caíram feridos à espada, pois de Deus era a peleja; e habitaram no lugar deles até ao exílio.

23 Os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra de Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; e eram numerosos.

24 Estes foram cabeças de suas famílias, a saber: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias,

17 Todos estes foram inscritos na genealogia, nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

**A história das tribos do Leste**

18 Dos filhos de Rúben, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, homens valentes, que traziam escudo e espada, entesavam o arco e eram treinados para a guerra, houve quarenta e quatro mil setecentos e sessenta, capazes de sair à batalha.

19 Fizeram guerra aos hagarenos, a Jetur, a Nafis e a Nodabe.

20 Foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos os que estavam com eles foram entregues nas suas mãos; porque, na batalha, clamaram a Deus, que lhes deu ouvidos, porque confiaram nele.

21 Levaram o gado dos hagarenos: cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil jumentos; e cem mil pessoas.

22 Porque muitos caíram feridos à espada, pois a batalha era de Deus. E eles habitaram no lugar deles até o exílio.

23 Os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra de Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; e eram numerosos.

24 Estes foram chefes de suas famílias, a saber: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias,

17 Todos estes foram considerados pelas genealogias nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

18 Os filhos de Rúben, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés, de homens valentes, homens capazes de empunhar um broquel e espada, e de atirar com arco, e hábeis na guerra, foram quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta, que saíam para a guerra.

19 E eles fizeram guerra contra os hagarenos, contra Jetur, e Nafis, e Nodabe.

20 E foram ajudados contra eles, e os hagarenos foram entregues nas suas mãos, e todos os que estavam com eles; porque clamaram a Deus na batalha, e ele foi suplicado por eles; porque colocaram a sua confiança nele.

21 E levaram consigo o seu gado; dos seus camelos, cinquenta mil, e das ovelhas, duzentas e cinquenta mil, e dos jumentos, dois mil, e dos homens, cem mil.

22 Pois ali caíram muitos mortos, porque a guerra era de Deus. E eles habitaram em seus lugares até o cativeiro.

23 E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram na terra; eles se multiplicaram desde Basã até Baal-Hermom e Senir, e até o monte Hermom.

24 E estes foram os cabeças da casa dos seus pais, a saber: Héfer, e Isi, e Eliel, e

17 Todos estes foram registrados, segundo as suas genealogias, nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

18 Os rubenitas, os gaditas, e a meia tribo de Manassés tinham homens valentes, que traziam escudo e espada e entesavam o arco, e que eram destros na guerra, quarenta e quatro mil setecentos e sessenta, que saíam à peleja.

19 Fizeram guerra aos hagarenos, bem como a Jetur, a Nafis e a Nodabe,

20 e foram ajudados contra eles, de sorte que os hagarenos e todos quantos estavam com eles foram entregues em sua mão; porque clamaram a Deus na peleja, e ele lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.

21 E levaram o gado deles: cinqüenta mil camelos, duzentos e cinqüenta mil ovelhas e dois mil jumentos; e também cem mil homens,

22 pois muitos caíram mortos, porque de Deus era a peleja; e ficaram habitando no lugar deles até o cativeiro.

23 Os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra; e multiplicaram-se desde Basã até Baal-Hermom, Senir, e o monte Hermom.

24 E estes foram os cabeças de suas casas paternas, a saber: Efer, Isi, Eliel, Azriel,

17 Todos estavam incluídos nos registros oficiais no tempo de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

18 Havia quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta homens armados, capazes de empunhar escudo e espada, de usar o arco, e preparados para a guerra das tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés.

19 Eles foram para a guerra contra os hagarenos, bem como contra Jetur, contra Nafis e contra Nodabe.

20 Pediram a Deus para ajudá-los na batalha, e ele os ajudou, porque confiaram em Deus. Assim, os hagarenos e todos os que estavam do lado deles foram derrotados,

21 e deles foram tirados cinquenta mil camelos, duzentos e cinquenta mil ovelhas, dois mil jumentos e cem mil pessoas que foram presas.

22 Também foram mortos na guerra muitos inimigos, pois a batalha era de Deus. Assim eles moraram nas terras dos hagarenos até o tempo em que foram levados como prisioneiros.

23 A meia tribo de Manassés era muito numerosa e espalhou-se por toda a terra desde Basã até Baal-Hermom, isto é, até Senir e o monte Hermom.

24 Os chefes das famílias dessa tribo eram: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias

Hodavias e Jadiel, guerreiros valentes, homens famosos, cabeças de suas famílias.

25 Porém cometeram transgressões contra o Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.

26 Pelo que o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que os levou cativos, a saber: os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, e os trouxe para Hala, Habor e Hara e para o rio Gozã, onde permanecem até ao dia de hoje.

## 1 Crônicas 6

**Descendentes de Levi**

1 Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.
2 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
3 Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4 Eleazar gerou a Finéias, e Finéias, a Abisua;

5 Abisua gerou a Buqui, e Buqui, a Uzi;

6 Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías, a Meraiote;
7 Meraiote gerou a Amarias, e Amarias, a Aitube;

Hodavias e Jadiel, guerreiros valentes, homens famosos, chefes de suas famílias.

25Porém foram infiéis ao Deus de seus pais e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra que Deus tinha destruído diante deles.

26Por isso o Deus de Israel despertou o espírito de Pul, rei da Assíria, ou seja, o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que levou cativos os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés, e os fez morar em Hala, Habor e Hara e nas proximidades do rio Gozã, onde permanecem até o dia de hoje.

## 1 Crônicas 6

**Descendentes de Levi**

1Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.
2Os filhos de Coate foram: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
3Os filhos de Anrão foram: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão foram: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4Eleazar gerou Fineias, e Fineias gerou Abisua;

5Abisua gerou Buqui, e Buqui gerou Uzi;

6Uzi gerou Zeraías, e Zeraías gerou Meraiote;
7Meraiote gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube;

Azriel, e Jeremias, e Hodavias, e Jadiel, homens fortes e valentes, homens afamados, e cabeças da casa dos seus pais.

25 E eles transgrediram contra o Deus dos seus pais, e foram se prostituindo atrás dos deuses do povo da terra, aos quais Deus destruiu diante deles.

26 E o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e ele os levaram cativos, os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés, e os trouxeram até Hala, e Habor, e Hara, e até o rio Gozã, até este dia.

## 1 Crônicas 6

1 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
2 E os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom, e Uziel.
3 E os filhos de Anrão: Arão, e Moisés, e Miriã. Os filhos também de Arão: Nadabe e Abiú, Eleazar, e Itamar.

4 Eleazar gerou Fineias, Fineias gerou Abisua,

5 e Abisua gerou Buqui, e Buqui gerou Uzi,
6 e Uzi gerou Zeraías, e Zeraías gerou Meraiote,
7 Meraiote gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

Jeremias, Hodavias e Jadiel, homens valentes, homens de nome, e chefes das suas casas paternas.

25 Cometeram, porém, transgressões contra o Deus de seus pais, e se prostituíram, seguindo os deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.
26 Pelo que o Deus de Israel excitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tilgate-Pilneser, rei da Assíria, que os levaram cativos, a saber: os rubenitas, os gaditas, e a meia tribo de Manassés; e os transportaram para Hala, Habor, Hara, e para o rio de Gozã, onde estão até o dia de hoje.

## 1 Crônicas 6

1 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merári.
2 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
3 Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã; e os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4 Eleazar foi pai de Finéias, Finéias de Abisua,

5 Abisua de Buqui, Buqui de Uzi,

6 Uzi de Zeraías, Zeraías de Meraiote,

7 Meraiote de Amarias, Amarias de Aitube,

e Jadiel. Cada um desses homens era muito respeitado como grande guerreiro e chefe das famílias.

25Porém eles não foram como seus pais, que eram homens tementes a Deus. Ao contrário, adoravam os ídolos dos povos que Deus tinha destruído diante deles.

26Por isso, o Deus de Israel incitou Pul, rei da Assíria, também conhecido como Tiglate-Pileser, a entrar na terra e levar como escravos os homens de Rúben, Gade e da meia tribo de Manassés. Eles foram levados para Hala, Habor, Hara e para o rio Gozã, onde ficaram até o dia de hoje.

## 1 Crônicas 6

1São estes os nomes dos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
2Os filhos de Coate foram: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
3Os filhos de Anrão foram: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão foram: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
4Os filhos mais velhos das famílias de Arão que nasceram mais tarde foram os seguintes: Eleazar, pai de Fineias; Fineias, pai de Abisua;

5Abisua, pai de Buqui; Buqui, pai de Uzi;

6Uzi, pai de Zeraías; Zeraías, pai de Meraiote;
7Meraiote, pai de Amarias; Amarias, pai de Aitube;

8 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a Aimaás;
9 Aimaás gerou a Azarias, e Azarias, a Joanã;
10 Joanã gerou a Azarias; este é o que serviu de sacerdote na casa que Salomão tinha edificado em Jerusalém.
11 Azarias gerou a Amarias, e Amarias, a Aitube;
12 Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque, a Salum;
13 Salum gerou a Hilquias, e Hilquias, a Azarias;
14 Azarias gerou a Seraías, e Seraías, a Jeozadaque;
15 Jeozadaque foi levado cativo, quando o SENHOR levou para o exílio a Judá e a Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.
16 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
17 São estes os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18 Os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; são estas as famílias dos levitas, segundo as casas de seus pais.
20 O filho de Gérson foi Libni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho Zima,
21 de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de quem foi filho Jeaterai.

8 Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Aimaás;
9 Aimaás gerou Azarias, e Azarias gerou Joanã;
10 Joanã gerou Azarias; este é o que serviu como sacerdote no templo que Salomão tinha edificado em Jerusalém.
11 Azarias gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube;
12 Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Salum;
13 Salum gerou Hilquias, e Hilquias gerou Azarias;
14 Azarias gerou Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque.
15 Jeozadaque foi levado cativo, quando o Senhor levou Judá e Jerusalém para o exílio por meio de Nabucodonosor.
16 Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.
17 São estes os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18 Os filhos de Coate foram: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
19 Os filhos de Merari foram: Mali e Musi. São estas as famílias dos levitas, segundo as casas de seus pais.
20 O filho de Gérson foi Libni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho Zima,
21 de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de quem foi filho Jeaterai.

8 e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Aimaás,
9 e Aimaás gerou Azarias, e Azarias gerou Joanã,
10 e Joanã gerou Azarias (ele é aquele que executava o ofício de sacerdote no templo que Salomão edificou em Jerusalém).
11 E Azarias gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,
12 e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Salum,
13 e Salum gerou Hilquias, e Hilquias gerou Azarias,
14 E Azarias gerou Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque,
15 e Jeozadaque foi levado ao cativeiro, quando o SENHOR removeu Judá e Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.
16 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
17 E estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18 E os filhos de Coate foram: Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel.
19 Os filhos de Merari: Mali e Musi. E estas são as famílias dos levitas, segundo os seus pais.
20 De Gérson: Libni, o seu filho; Jaate, o seu filho; Zima, o seu filho;
21 Joá, o seu filho; Ido, o seu filho; Zerá, o seu filho; Jeaterai, o seu filho.

8 Aitube de Zadoque, Zadoque de Aimaaz,
9 Aimaaz de Azarias, Azarias de Joanã,
10 Joanã de Azarias, que exerceu o sacerdócio na casa que Salomão edificou em Jerusalém;
11 Azarias foi pai de Amarias, Amarias de Aitube,
12 Aitube de Zadoque, Zadoque de Salum,
13 Salum de Hilquias, Hilquias de Azarias,
14 Azarias de Seraías, Seraías de Jeozadaque;
15 e Jeozadaque foi levado cativo quando o Senhor levou em cativeiro Judá e Jerusalém por intermédio de Nabucodonosor.
16 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merári.
17 Estes são os nomes dos filhos de Gérson: Líbni e Simei.
18 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
19 Os filhos de Merári: Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas, segundo as casas de seus pais.
20 De Gérson: Líbni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho Zima,
21 de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de quem foi filho Jeaterai:

8 Aitube, pai de Zadoque; Zadoque, pai de Aimaás;
9 Aimaás, pai de Azarias; Azarias, pai de Joanã;
10 Joanã, pai de Azarias, que serviu como sacerdote no templo de Salomão, em Jerusalém.
11 Azarias foi o pai de Amarias; Amarias, pai de Aitube;
12 Aitube, pai de Zadoque; Zadoque, pai de Salum;
13 Salum, pai de Hilquias; Hilquias, pai de Azarias;
14 Azarias, pai de Seraías; e Seraías, pai de Jeozadaque.
15 Quando o Senhor mandou o povo de Judá e de Jerusalém para o exílio por meio do rei Nabucodonosor, Jeozadaque foi levado junto com o povo.
16 Conforme foi escrito anteriormente, os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.
17 Os filhos de Gérson foram: Libni e Simei.
18 Os filhos de Coate foram: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
19 Os filhos de Merari foram: Mali e Musi. Estes foram os grupos de famílias dos levitas alistados de acordo com os seus antepassados:
20 De Gérson: Seu filho Libni, pai de Jaate, pai de Zima,
21 pai de Joá, pai de Ido, pai de Zerá, pai de Jeaterai.

22 O filho de Coate foi Aminadabe, de quem foi filho Coré, de quem foi filho Assir,
23 de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir,
24 de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul.

25 Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.

26 Quanto a Elcana, foi seu filho Zofai, de quem foi filho Naate,
27 de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho Elcana.

28 Os filhos de Samuel: o primogênito, Joel, e depois Abias.

29 O filho de Merari foi Mali, de quem foi filho Libni, de quem foi filho Simei, de quem foi filho Uzá,
30 de quem foi filho Siméia, de quem foi filho Hagias, de quem foi filho Asaías.

**Cantores levitas**

31 São estes os que Davi constituiu para dirigir o canto na Casa do SENHOR, depois que a arca teve repouso.

32 Ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cânticos, até que Salomão edificou a Casa do SENHOR em Jerusalém; e exercitavam o seu ministério segundo a ordem prescrita.

33 São estes os que serviam com seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

22O filho de Coate foi Aminadabe, de quem foi filho Coré, de quem foi filho Assir,
23de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir,
24de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul.
25Os filhos de Elcana foram: Amasai e Aimote.
26O filho de Elcana foi Zofai, de quem foi filho Naate,
27de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho Elcana.

28Os filhos de Samuel foram: Joel, o primogênito, e depois Abias.

29O filho de Merari foi Mali, de quem foi filho Libni, de quem foi filho Simei, de quem foi filho Uzá,
30de quem foi filho Simeia, de quem foi filho Hagias, de quem foi filho Asaías.

**Cantores levitas**

31São estes os homens que Davi constituiu para dirigir o canto na Casa do Senhor, depois que a arca foi colocada lá.

32Ministravam diante do tabernáculo da tenda do encontro com cânticos, até que Salomão edificou a Casa do Senhor em Jerusalém; e exerciam o seu ministério segundo a ordem prescrita.

33São estes os que serviam com seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

22 Os filhos de Coate: Aminadabe, seu filho; Corá, seu filho; Assir, seu filho;

23 Elcana, seu filho; e Ebiasafe, seu filho; e Assir, seu filho;

24 Taate, seu filho; Uriel, seu filho; Uzias, seu filho; e Saul, seu filho.

25 E os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.

26 Quanto a Elcana: os filhos de Elcana; Zofai, seu filho; e Naate seu filho;
27 Eliabe, seu filho; Jeroão, seu filho; Elcana, seu filho.

28 E os filhos de Samuel: o primogênito Joel, e Abias.

29 Os filhos de Merari: Mali; Libni, seu filho; Simei, seu filho; Uzá, seu filho;

30 Simeia, seu filho; Hagias, seu filho; Asaías, seu filho.

31 E estes são aqueles que Davi colocou sobre o serviço do cântico na casa do SENHOR, depois disto a arca teve repouso.

32 E eles ministravam diante do lugar de habitação do tabernáculo da congregação com cantares, até que Salomão teve edificada a casa do SENHOR em Jerusalém; e depois serviram no seu ofício segundo a sua ordem.

33 E estes são aqueles que serviram, com os seus filhos. Dos filhos dos coatitas:

22 Os filhos de Coate: Aminadabe, de quem foi filho Corá, de quem foi filho Assir,
23 de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir,
24 de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul.

25 Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote,

26 de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Zofai, de quem foi filho Naate,
27 de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho Elcana.

28 E os filhos de Samuel: Joel, seu primogênito, e Abias, o segundo.

29 Os filhos de Merári: Mali, de quem foi filho Líbni, de quem foi filho Simei, de quem foi filho Uzá,
30 de quem foi filho Siméia, de quem foi filho Hagias, de quem foi filho Asaías.

31 Estes são os que Davi constituiu sobre o serviço de canto da casa do Senhor, depois: que a arca teve repouso.

32 Ministravam com cântico diante do tabernáculo da tenda da revelação, até que Salomão edificou a casa do Senhor em Jerusalém; e exerciam o seu ministério segundo a sua ordem.

33 São estes: pois, os que ali estavam com seus filhos: dos filhos dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,

22De Coate: Seu filho Aminadabe, pai de Coré, pai de Assir,
23pai de Elcana, pai de Ebiasafe, pai de Assir,
24pai de Taate, pai de Uriel, pai de Uzias, pai de Saul.

25De Elcana: Amasai, Aimote,

26e Elcana, pai de Zofai, pai de Naate,
27pai de Eliabe, pai de Jeroão, pai de Elcana.
28As famílias que vieram de Samuel eram chefiadas pelos filhos de Samuel: Joel, o mais velho; e Abias, o segundo.

29De Merari: Mali, pai de Libni, pai de Simei, pai de Uzá,
30pai de Simeia, pai de Hagias, pai de Asaías.

31Depois que a arca foi levada para o Tabernáculo, Davi nomeou os dirigentes do canto e grupos de cantores no templo do Senhor.

32Eles ministravam diante do Tabernáculo da tenda da congregação. Mais tarde, quando Salomão construiu a casa do Senhor em Jerusalém, os grupos de cantores cantavam ali.

33Estes são os nomes dos dirigentes dos cantores e também filhos dos dirigentes:

34 filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35 filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,
38 filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

39 Seu irmão Asafe estava à sua direita; era Asafe filho de Berequias, filho de Siméia,

40 filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malquias,
41 filho de Etni, filho de Zera, filho de Adaías,
42 filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

44 Seus irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda, a saber: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,

45 filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,
47 filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48 Seus irmãos, os levitas, foram postos para todo o serviço do tabernáculo da Casa de Deus.

34filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
37filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá,
38filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
39Seu irmão Asafe estava à sua direita. Asafe era filho de Berequias, filho de Simeia,
40filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias,
41filho de Etni, filho de Zera, filho de Adaías,
42filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44Seus irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda, a saber: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,
45filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,
47filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48Seus irmãos, os levitas, foram encarregados de todo o serviço do tabernáculo da Casa de Deus.

Hemã, um cantor, o filho de Joel, o filho de Samuel,
34 o filho de Elcana, o filho de Jeroão, o filho de Eliel, o filho de Toá,
35 o filho de Zufe, o filho de Elcana, o filho de Maate, o filho de Amasai,
36 o filho de Elcana, o filho de Joel, o filho de Azarias, o filho de Sofonias,
37 O filho de Taate, o filho de Assir, o filho de Ebiasafe, o filho de Corá,
38 o filho de Isar, o filho de Coate, o filho de Levi, o filho de Israel.
39 E o seu irmão, Asafe, estava à sua direita, a saber, Asafe, o filho de Berequias, o filho de Simeia,
40 o filho de Micael, o filho de Baaseias, o filho de Malquias,
41 o filho de Etni, o filho de Zerá, o filho de Adaías,
42 o filho de Etã, o filho de Zima, o filho de Simei,
43 o filho de Jaate, o filho de Gérson, o filho de Levi.
44 E os seus irmãos, os filhos de Merari estavam à sua esquerda; Etã, o filho de Quisi, o filho de Abdi, o filho de Maluque,
45 o filho de Hasabias, filho de Amazias, o filho de Hilquias,
46 o filho de Anzi, o filho de Bani, o filho de Semer,
47 o filho de Mali, o filho de Musi, o filho de Merari, o filho de Levi.
48 Os seus irmãos, os levitas foram indicados para todo tipo de serviço no tabernáculo da casa de Deus.

34 filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35 filho de Zufe, filho de Elcana:, filho de Maate, filho de Amasai,
36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá,
38 filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
39 E seu irmão Asafe estava à sua direita; e era Asafe filho de Berequias, filho de Siméia,
40 filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malquias,
41 filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,
42 filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44 E à esquerda estavam seus irmãos, os filhos de Merári: Etã, filho de Quísi, filho de Abdi, filho de Maluque,
45 filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,
47 filho de Mali, filho de Musi, filho de Merári, filho de Levi.
48 Mas Arão e seus irmãos, os levitas, foram designados para todo o serviço do tabernáculo da casa de Deus.

Do grupo de famílias de Coate: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,
34filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
37filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré,
38filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
39À direita de Hemã ficava seu irmão Asafe. Asafe era filho de Berequias, filho de Simeia,
40filho de Micael, filho de Baaséias, filho de Malquias,
41filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías,
42filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44À esquerda de Hemã ficava Etã, que representava a família de Merari, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,
45filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46filho de Anzi, filho de Bani, filho de Sêmer,
47filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48Os parentes deles, todos os outros levitas, foram nomeados para diversos trabalhos no Tabernáculo, a casa de Deus.

**Descendentes de Arão**

49 Arão e seus filhos faziam ofertas sobre
o altar do holocausto e sobre o altar do
incenso, todo o serviço do lugar santíssimo
e a expiação por Israel, segundo tudo
quanto Moisés, servo de Deus, tinha
ordenado.

50 Foi filho de Arão Eleazar, de quem foi
filho Finéias, de quem foi filho Abisua,
51 de quem foi filho Buqui, de quem foi
filho Uzi, de quem foi filho Zeraías,
52 de quem foi filho Meraiote, de quem foi
filho Amarias, de quem foi filho Aitube,
53 de quem foi filho Zadoque, de quem foi
filho Aimaás.

**As cidades dos levitas**

Josué 21.1-42

54 São estes os lugares que eles habitavam,
segundo os seus acampamentos, dentro
dos seus limites, a saber: aos filhos de
Arão, das famílias dos coatitas, pois lhes
caiu a sorte,
55 deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e
os seus arredores.
56 Porém o campo da cidade com suas
aldeias deram a Calebe, filho de Jefoné.

**Descendentes de Arão**

49Arão e os seus filhos faziam ofertas sobre
o altar do holocausto e sobre o altar do
incenso, todo o serviço relacionado com o
Santo dos Santos e a expiação por Israel,
segundo tudo o que Moisés, servo de Deus,
havia ordenado.

50O filho de Arão foi Eleazar, de quem foi
filho Fineias, de quem foi filho Abisua,
51de quem foi filho Buqui, de quem foi
filho Uzi, de quem foi filho Zeraías,
52de quem foi filho Meraiote, de quem foi
filho Amarias, de quem foi filho Aitube,
53de quem foi filho Zadoque, de quem foi
filho Aimaás.

**Cidades dos levitas**

Js 21.1-42

54São estes os lugares que eles habitavam,
segundo os seus acampamentos, dentro
das suas fronteiras, a saber: os filhos de
Arão, das famílias dos coatitas, foram os
primeiros a serem sorteados
55e receberam Hebrom, na terra de Judá,
e os seus arredores.
56Porém o campo da cidade com suas
aldeias foram dados a Calebe, filho de
Jefoné.

49 Porém, Arão e os seus filhos ofereceram
sobre o altar da oferta queimada e sobre o
altar do incenso e foram indicados para
todo o serviço do santíssimo lugar, e para
fazer expiação por Israel, segundo tudo o
que Moisés, o servo de Deus, havia
ordenado.

50 E estes são os filhos de Arão: Eleazar,
seu filho; Fineias, o seu filho; Abisua, o seu
filho,
51 Buqui, seu filho; Uzi, seu filho; Seraías,
seu filho,
52 Meraiote, seu filho; Amarias, seu filho;
Aitube, seu filho,
53 Zadoque, seu filho; Aimaás, seu filho.

54 Ora, estes são os seus lugares de
habitação segundo seus acampamentos
nas fronteiras dos filhos de Arão, das
famílias dos coatitas; porque deles foi a
sorte.
55 E deram-lhes Hebrom, na terra de Judá,
e os seus arredores.
56 Porém os campos da cidade e as suas
aldeias deram a Calebe, o filho de Jefoné.

49 Mas Arão e seus filhos ofereciam os
sacrifícios sobre o altar do holocausto e o
incenso sobre o altar do incenso, para todo
o serviço do lugar santíssimo, e para fazer
expiação a favor de Israel, conforme tudo
quanto Moisés, servo de Deus, havia
ordenado:

50 Estes foram os filhos de Arão: Eleazar,
de quem foi filho Finéias, de quem foi filho
Abisua,
51 de quem foi filho Buqui, de quem foi
filho Uzi, de quem foi filho Zeraías,
52 de quem foi filho Meraiote, de quem foi
filho Amarias, de quem foi filho Aitube,
53 de quem foi filho Zadoque, de quem foi
filho Aimaaz.

54 Ora, estas foram as suas habitações,
segundo os seus acampamentos nos seus
termos, a saber: aos filhos de Arão, das
famílias dos coatitas {porque lhes caiu a
primeira sorte},
55 deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e
os campos que a rodeiam;
56 porém os campos da cidade e as suas
aldeias, deram-nos a Calebe, filho de
Jefone.

49Mas somente Arão e os seus filhos,
netos, bisnetos e assim por diante é que
cuidavam dos sacrifícios do altar de
ofertas queimadas. As obrigações dos
sacerdotes eram queimar as ofertas e o
incenso, lidar com todas as tarefas que
eram feitas no santuário interior, o Lugar
Santíssimo, como também os sacrifícios
no Dia da Expiação por Israel. Os
sacerdotes cuidavam para que tudo fosse
feito conforme Moisés, o servo de Deus,
havia mandado.
50O filho de Arão foi Eleazar; o filho de
Eleazar, Fineias; o filho de Fineias, Abisua;
o filho de Abisua, Buqui;
51o filho de Buqui, Uzi; o filho de Uzi,
Zeraías; o filho de Zeraías, Meraiote;
52o filho de Meraiote, Amarias; o filho de
Amarias, Aitube; o filho de Aitube,
Zadoque;
53o filho de Zadoque, Aimaás.

54Este é um registro das cidades e da terra
que, por meio de sorte, foram entregues
aos filhos de Arão, os levitas, todos eles
membros da família de Coate:
55Hebrom, em Judá, e as suas pastagens
ao redor,
56embora os campos e as cidades vizinhas
fossem dados a Calebe, filho de Jefoné.

57 Aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna com seus arredores, Jatir e Estemoa com seus arredores,
58 Hilém com seus arredores, Debir com seus arredores,
59 Asã com seus arredores e Bete-Semes com seus arredores;

60 da tribo de Benjamim, Geba com seus arredores, Alemete com seus arredores e Anatote com seus arredores; ao todo, treze cidades, segundo as suas famílias.

61 Aos filhos de Coate, que restaram da família da tribo, caíram por sorte dez cidades da meia tribo, metade de Manassés.

62 Aos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã, caíram treze cidades.

63 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, caíram por sorte doze cidades.

64 Assim, deram os filhos de Israel aos levitas estas cidades com seus arredores.

65 Deram-lhes por sorte, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, que são mencionadas nominalmente.

57 Aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom e Libna com os seus arredores, Jatir e Estemoa com os seus arredores,
58 Hilém com os seus arredores, Debir com os seus arredores,
59 Asã com os seus arredores e Bete-Semes com os seus arredores;

60 da tribo de Benjamim, Geba com os seus arredores, Alemete com os seus arredores e Anatote com os seus arredores; ao todo, treze cidades, segundo as suas famílias.

61 Aos que restaram da família de Coate foram dadas por sorteio dez cidades da meia tribo, metade de Manassés.

62 Aos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã, foram dadas por sorteio treze cidades.

63 Aos filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, foram dadas por sorteio doze cidades.

64 Assim, os filhos de Israel deram aos levitas estas cidades com os seus arredores.

65 Deram-lhes por sorteio, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, que são mencionadas nominalmente.

57 E aos filhos de Arão, deram as cidades de Judá, a saber: Hebrom, a cidade de refúgio, e Libna, com os seus arredores, e Jatir, e Estemoa, com os seus arredores;
58 e Hilém, com os seus arredores; Debir, com os seus arredores;
59 e Asã, com os seus arredores; e Bete-Semes, com os seus arredores;
60 e da tribo de Benjamim: Geba, com os seus arredores; e Alemete, com os seus arredores; e Anatote, com os seus arredores. Todas as suas cidades com todas as suas famílias foram treze cidades.

61 E aos filhos de Coate, os quais foram deixados da família daquela tribo, foram cidades dadas da meia tribo, ou seja, da meia tribo de Manassés, por sorte; dez cidades.

62 E aos filhos de Gérson, por todas as suas famílias, da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã; treze cidades.

63 Aos filhos de Merari foram dadas, por sorte, pelas suas famílias, receberam da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom; doze cidades.

64 E os filhos de Israel deram aos levitas estas cidades com os seus arredores.

65 E eles deram por sorte, da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, as quais são chamadas pelos seus nomes.

57 E aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom, Libna e seus campos, Jatir, Estemoa e seus campos,
58 Hilem e seus campos, Debir e seus campos,
59 Asã e seus campos, Bete-Senues e seus campos;

60 e da tribo de Benjamim: Geba e seus campos, Alemete e seus campos, Anatote e seus campos; todas as suas cidades, pelas suas famílias, foram treze.

61 Mas aos filhos de Coate, aos restantes da família da tribo, por sorte caíram dez cidades da meia tribo, da metade de Manassés;

62 aos filhos de Gérsom segundo as suas famílias, cairam treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali e Manassés, em Basã;

63 e aos filhos de Merári, segundo as suas famílias, por sorte caíram doze cidades das tribos de Rúben Gade e Zebulom.

64 Assim os filhos de Israel deram aos levitas estas cidades e seus campos.

65 Deram-lhes por sorte, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades que são mencionadas nominalmente.

57 Assim os descendentes de Arão receberam as seguintes cidades de refúgio, com os pastos ao redor: Hebrom, Libna, Jatir, Estemoa,
58 Hilém, Debir,
59 Asã e Bete-Semes.

60 Outras treze cidades com as pastagens ao redor, incluindo Geba, Alemete e Anatote, foram dadas aos sacerdotes pela tribo de Benjamim.

61 Então tiraram sorte para distribuir aos demais descendentes de Coate a terra que sobrou, e eles receberam dez cidades no território da meia tribo de Manassés.

62 As famílias pertencentes aos grupos de famílias de Gérson receberam, por sorteio, treze cidades na terra de Basã, que tinham sido das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da meia tribo de Manassés.

63 Os grupos de famílias de Merari receberam, por sorteio, doze cidades que tinham sido das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

64 Essas cidades e terras de pastos foram dadas por sorteio aos levitas.

65 As cidades dos territórios de Judá, Simeão e Benjamim também foram dadas a eles por sorteio.

66 A algumas das famílias dos filhos de Coate foram dadas cidades dos seus territórios da parte da tribo de Efraim.
67 Pois lhes deram as cidades de refúgio, Siquém com seus arredores, na região montanhosa de Efraim, como também Gezer com seus arredores,
68 Jocmeão com seus arredores, Bete-Horom com seus arredores,
69 Aijalom com seus arredores e Gate-Rimom com seus arredores;
70 e, da meia tribo de Manassés, Aner com seus arredores e Bileã com seus arredores foram dadas às demais famílias dos filhos de Coate.
71 Aos filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés, deram, em Basã, Golã com seus arredores e Astarote com seus arredores;
72 e da tribo de Issacar: Quedes com seus arredores, Daberate com seus arredores,
73 Ramote com seus arredores e Anem com seus arredores;
74 e da tribo de Aser: Masal com seus arredores, Abdom com seus arredores,
75 Hucoque com seus arredores e Reobe com seus arredores;
76 e da tribo de Naftali na Galiléia: Quedes com seus arredores, Hamom com seus arredores e Quiriataim com seus arredores.
77 Os demais filhos de Merari receberam, da tribo de Zebulom, Rimono com seus arredores e Tabor com seus arredores;

66 A algumas das famílias dos filhos de Coate foram dadas cidades dos seus territórios da parte da tribo de Efraim.
67 Pois lhes deram as cidades de refúgio, Siquém com os seus arredores, na região montanhosa de Efraim, bem como Gezer com os seus arredores,
68 Jocmeão com os seus arredores, Bete-Horom com os seus arredores,
69 Aijalom com os seus arredores e Gate-Rimom com os seus arredores;
70 e, da meia tribo de Manassés, Aner com os seus arredores e Bileã com os seus arredores foram dadas às demais famílias dos filhos de Coate.
71 Aos filhos de Gérson foram dadas, da família da meia tribo de Manassés, em Basã, Golã com os seus arredores e Astarote com os seus arredores;
72 e da tribo de Issacar: Quedes com os seus arredores, Daberate com os seus arredores,
73 Ramote com os seus arredores e Anem com os seus arredores;
74 e da tribo de Aser: Masal com os seus arredores, Abdom com os seus arredores,
75 Hucoque com os seus arredores e Reobe com os seus arredores;
76 e da tribo de Naftali na Galileia: Quedes com os seus arredores, Hamom com os seus arredores e Quiriataim com os seus arredores.
77 Os demais filhos de Merari receberam, da tribo de Zebulom, Rimono com os seus arredores e Tabor com os seus arredores;

66 E o restante das famílias dos filhos de Coate receberam com seus territórios, cidades da tribo de Efraim.
67 E eles lhes deram, das cidades de refúgio: Siquém, no monte Efraim, com os seus arredores; deram também Gezer, com os seus arredores;
68 e Jocmeão, com os seus arredores; e Bete-Horom, com os seus arredores;
69 e Aijalom, com os seus arredores, e Gate-Rimom, com os seus arredores;
70 e da meia tribo de Manassés: Aner, com os seus arredores; e Bileão, com os seus arredores, para a família do remanescente dos filhos de Coate.
71 Aos filhos de Gérson foram dadas, da família da meia tribo de Manassés: Golã, em Basã, com os seus arredores; e Astarote, com os seus arredores;
72 e da tribo de Issacar: Quedes, com os seus arredores; Daberate, com os seus arredores;
73 e Ramote, com os seus arredores, e Anem, com os seus arredores;
74 e da tribo de Aser: Masal, com os seus arredores; e Abdom, com os seus arredores,
75 e Hucoque, com os seus arredores, e Reobe, com os seus arredores;
76 e da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, com os seus arredores; e Hamom, com os seus arredores; e Quiriate-Jearim, com os seus arredores.
77 Aos filhos de Merari que restaram foram dadas, da tribo de

66 Algumas das famílias dos filhos de Coate receberam da tribo de Efraim cidades de seus termos.
67 Deram-lhes as cidades de refúgio: Siquém e seus campos, na região montanhosa de Efraim, como também Gezer e seus campos.
68 Jocmeão e seus campos, Bete-Horom e seus campos,
69 Aijalom e seus campos, e Gate-Rimom e seus campos;
70 e da meia tribo de Manassés, Aner e seus campos, e Bileã e seus campos, deram-nos aos restantes da família dos filhos de Coate.
71 Aos filhos de Gérson deram, da família da meia tribo de Manassés, Golã, em Basã, e seus campos, e Astarote e seus campos;
72 e da tribo de Issacar: Quedes e seus campos, Daberate e seus campos,
73 Ramote e seus campos, e Anem e seus campos;
74 e da tribo de Aser: Masal e seus campos, Abdom e seus campos,
75 Hucoque e seus campos, e Reobe e seus campos;
76 e da tribo de Naftali: Quedes, em Galiléia, e seus campos, Hamom e seus campos, e Quiriataim e seus campos.
77 Aos restantes dos filhos de Merári deram, da tribo de Zebulom, Rimono e seus campos, Tabor e seus campos;

66 A tribo de Efraim deu estas cidades aos grupos de famílias de Coate:
67 Siquém, cidade de refúgio, nos montes de Efraim e Gezer;
68 Jocmeão; Bete-Horom;
69 Aijalom; Gate-Rimom, com suas pastagens ao redor.
70 As seguintes cidades e as terras de pastagens foram dadas aos grupos de famílias dos coatitas pela meia tribo de Manassés: Aner e Bileã.
71 Os gersonitas receberam as seguintes cidades: Do grupo de famílias da meia tribo de Manassés: Golã, em Basã, e Astarote, com suas pastagens ao redor.
72 Da tribo de Issacar: Quedes, Daberate,
73 Ramote e Anem, com as pastagens ao redor.
74 Da tribo de Aser: Masal, Abdom,
75 Hucoque e Reobe, com as pastagens ao redor.
76 E da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, Hamom e Quiriataim, com as pastagens ao redor.
77 Estas foram as cidades que os outros grupos de famílias de Merari receberam:

78 e dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão, deram-se-lhes, da tribo de Rúben, Bezer com seus arredores no deserto, Jaza com seus arredores,

79 Quedemote com seus arredores e Mefaate com seus arredores;

80 e da tribo de Gade em Gileade: Ramote com seus arredores, Maanaim com seus arredores,

81 Hesbom com seus arredores e Jazer com seus arredores.

## 1 Crônicas 7

**Descendentes de Issacar**

1 Os filhos de Issacar foram: Tola, Puá, Jasube e Sinrom; quatro ao todo.

2 Os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, chefes das suas famílias, descendentes de Tola; homens valentes nas suas gerações, cujo número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e setecentos.

3 O filho de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel e Issias; cinco ao todo; todos eles chefes.

4 Tinham, nas suas gerações, segundo as suas famílias, em tropas de guerra, trinta e seis mil homens; pois tinham muitas mulheres e filhos.

78 e do outro lado do Jordão, na altura de Jericó, a leste do Jordão, receberam, da tribo de Rúben, Bezer com os seus arredores no deserto, Jaza com os seus arredores,

79 Quedemote com os seus arredores e Mefaate com os seus arredores;

80 e da tribo de Gade em Gileade: Ramote com os seus arredores, Maanaim com os seus arredores,

81 Hesbom com os seus arredores e Jazer com os seus arredores.

## 1 Crônicas 7

**Descendentes de Issacar**

1 Os filhos de Issacar foram: Tola, Puá, Jasube e Sinrom, quatro ao todo.

2 Os filhos de Tola foram: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, chefes das suas famílias, descendentes de Tola; homens valentes nas suas gerações, cujo número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e seiscentos.

3 O filho de Uzi foi Izraías; e os filhos de Izraías foram: Micael, Obadias, Joel e Issias, cinco ao todo; todos eles chefes.

4 Tinham, nas suas gerações, segundo as suas famílias, em tropas de guerra, trinta e seis mil homens; pois tinham muitas mulheres e filhos.

Zebulom: Rimono, com os seus arredores; Tabor, com os seus arredores;

78 e, no outro lado do Jordão, junto a Jericó, no lado leste do Jordão, foram-lhes dadas, da tribo de Rúben: Bezer, no deserto com os seus arredores; e Jaza, com os seus arredores;

79 também Quedemote; com os seus arredores; e Mefaate, com os seus arredores; quatro cidades.

80 e da tribo de Gade: Ramote, em Gileade, com os seus arredores; e Maanaim, com os seus arredores;

81 e Hesbom, com os seus arredores; e Jazer, com os seus arredores.

## 1 Crônicas 7

1 Ora, os filhos de Issacar foram: Tola, e Puva, Jasube, e Sinrom; quatro.

2 E os filhos de Tola: Uzi, e Refaías, e Jeriel, e Jamai, e Ibsão, e Samuel, cabeças das casas dos seus pais, a saber, de Tola; eles foram homens valentes e poderosos nas suas gerações; cujo número foi, nos dias de Davi, vinte e dois mil e seiscentos.

3 E os filhos de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías; Micael, Obadias, Joel, e Issias, cinco: todos eles homens principais.

4 E com eles, nas suas gerações, segundo a casa dos seus pais, havia tropas de soldados para guerra, trinta e seis mil homens; pois eles tinham muitas mulheres e filhos.

78 e dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão, deram, da tribo de Rúben Bezer, no deserto, e seus campos, Jaza e seus campos,

79 Quedemote e seus campos, e Mefaate e seus campos;

80 e da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, e seus campos, Maanaim e seus campos.

81 Hesbom e seus campos, e Jazer e seus campos.

## 1 Crônicas 7

1 Os filhos de Issacar foram: Tola, Pua, Jasube e Sinrom, quatro.

2 Os filhos de Tola: Uzi, Refaias, Jeriel, Jamai, lbsão e Semuel, chefes das suas casas paternas, da linhagem de Tola, homens valentes nas suas gerações; o seu número nos dias de Davi foi de vinte e dois mil e seiscentos.

3 Os filhos de Uzi: Izraías e mais os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel e Issijá, cinco, todos eles chefes.

4 E houve com eles, nas suas gerações, segundo as suas casas paternas, em tropas de gente de guerra, trinta e seis mil; pois tiveram muitas mulheres e filhos.

Da tribo de Zebulom, Rimono e Tabor com suas pastagens ao redor.

78 Da tribo de Rúben, do outro lado do rio Jordão, em frente de Jericó, Bezer, cidade no deserto, Jaza,

79 Quedemote e Mefaate, com suas pastagens ao redor.

80 E da tribo de Gade receberam Ramote, em Gileade, Maanaim,

81 Hesbom e Jazer, com suas pastagens ao redor.

## 1 Crônicas 7

1 Estes foram os quatro filhos de Issacar: Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.

2 Os filhos de Tolá foram chefes dos seguintes grupos de famílias: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel. No tempo do rei Davi, o número total de soldados pertencentes aos descendentes de Tolá era de *22.600*.

3 O filho de Uzi foi Israías. Estes foram os filhos de Israías: Micael, Obadias, Joel e Issias: todos esses cinco homens foram chefes de famílias,

4 que tinham muitas mulheres e filhos. No tempo de Davi, os homens destas famílias preparados para a guerra eram *36.000*.

5 Seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete mil, todos registrados pelas suas genealogias.

**Descendentes de Benjamim**

6 Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Jediael; três ao todo.

7 Os filhos de Bela: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri; cinco ao todo; chefes das suas famílias, homens valentes, foram vinte e dois mil e trinta e quatro, registrados pelas suas genealogias.

8 Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos filhos de Bequer.

9 O número deles, registrados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes das suas famílias, homens valentes, vinte mil e duzentos.

10 O filho de Jediael: Bilã; os filhos de Bilã: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis e Aisaar.

11 Todos estes, filhos de Jediael, foram chefes das suas famílias, homens valentes, dezessete mil e duzentos, capazes de sair à guerra.

12 Supim e Hupim eram filhos de Ir; e Husim, filho de Aer.

13 Os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e Salum, filhos de Bila.

5Seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, homens valentes, foram oitenta e sete mil, todos registrados pelas suas genealogias.

**Descendentes de Benjamim**

6Os filhos de Benjamim foram: Belá, Bequer e Jediael, três ao todo.

7Os filhos de Belá foram: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri; cinco ao todo; chefes das suas famílias, homens valentes, foram vinte e dois mil e trinta e quatro, registrados pelas suas genealogias.

8Os filhos de Bequer foram: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos filhos de Bequer.

9O número deles, registrados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes das suas famílias, homens valentes, vinte mil e duzentos.

10O filho de Jediael foi Bilã; os filhos de Bilã foram: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaana, Zetã, Társis e Aisaar.

11Todos estes, filhos de Jediael, foram chefes das suas famílias, homens valentes, dezessete mil e duzentos, capazes de sair à guerra.

12Supim e Hupim eram filhos de Ir; e Husim era filho de Aer.

**Descendentes de Naftali**

13Os filhos de Naftali foram: Jaziel, Guni, Jezer e Salum, filhos de Bila.

5 E os seus irmãos, dentre todas as famílias de Issacar foram homens valentes e poderosos, considerados todos pelas suas genealogias, oitenta e sete mil.

6 Os filhos de Benjamim: Belá, e Bequer, e Jediael, três.

7 E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri, cinco; cabeças da casa dos seus pais, homens fortes e valentes; e foram considerados, pelas suas genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Bequer: Zemira, e Joás, e Eliézer, e Elioenai, e Onri, e Jerimote, e Abias, e Anatote, e Alemete. Todos estes são os filhos de Bequer.

9 E o número deles, segundo a sua genealogia, pelas suas gerações, cabeças da casa dos seus pais, homens fortes e valentes, foi de vinte mil e duzentos.

10 E o filho de Jediael: Bilã; e os filhos de Bilã: Jeús, e Benjamim, e Eúde, e Quenaana, e Zetã, e Társis, e Aisaar.

11 Todos estes filhos de Jediael, segundo os cabeças das suas famílias, homens fortes e valentes, foram dezessete mil e duzentos soldados, aptos para sair à guerra e à batalha.

12 Também Supim, e Hupim, o filho de Ir; e Husim, dos filhos de Aer.

13 Os filhos de Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, os filhos de Bila.

5 E seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, varões valentes, todos contados pelas suas genealogias, foram oitenta e sete mil.

6 Os filhos de Benjamim: Beiá, Bequer e Jediael, três.

7 Os filhos de Belá: Ezbom, Uzi, Uziel; Jerimote e Iri, cinco chefes de casas paternas, homens valentes, os quais foram contados pelas suas genealogias vinte e dois:

8 Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos estes foram filhos de Bequer.

9 E foram contados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações, chefes das suas casas paternas, homens valentes, vinte mil e duzentos.

10 Os filhos de Jediael: Bilã, e mais os filhos de Bilã: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

11 Todos estes filhos de Jediael, segundo os chefes das casas paternas, homens valentes, foram dezessete mil e duzentos, que podiam sair no exército à peleja.

12 E também Supim, e Hupim, os filhos de Ir, com Husim, o filho de Aer.

13 Os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e salum, filho de Bila.

5O número total de homens prontos para o serviço militar pertencentes a todos os grupos de famílias da tribo de Issacar era de *87.000* guerreiros valentes, todos incluídos no registro oficial das famílias.

6Os filhos de Benjamim foram: Belá, Bequer e Jediael.

7Os filhos de Belá foram: Esbom, Uzi, Uziei, Jerimote e Iri. Esses cinco poderosos guerreiros foram chefes de grupos de famílias e comandavam *22.034* soldados, todos registrados no registro oficial das famílias.

8Os filhos de Bequer foram: Zemira, Joás, Eliezer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete.

9No tempo de Davi havia *22.200* poderosos guerreiros entre os filhos dessas famílias. Eles eram comandados pelos chefes dos grupos de famílias.

10O filho de Jediael foi Bilã. Os filhos de Bilã foram: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

11Eles foram os chefes de famílias dos seus grupos de famílias de Jediael, e dentre os descendentes deles havia *17.200* guerreiros prontos para a guerra.

12Os filhos de Ir foram Supim e Hupim, e Husim era um dos filhos de Aer.

13Os filhos de Naftali, netos e bisnetos de Bila, esposa de Jacó, foram: Jaziel, Guni, Jezer, Salum.

**Descendentes de Manassés**

14 O filho de Manassés: Asriel, de sua concubina síria, que também deu à luz a Maquir, pai de Gileade.

15 Maquir tomou a irmã de Hupim e Supim por mulher. O nome dela era Maaca; o nome do irmão de Maquir era Zelofeade, o qual teve só filhas.

16 Maaca, mulher de Maquir, teve um filho, a quem chamou Perez; irmão deste foi Seres. Os filhos de Perez foram Ulão e Requém.
17 O filho de Ulão: Bedã. Tais foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.
18 Sua irmã Hamolequete deu à luz a Isode, a Abiezer e a Macla.
19 Foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

**Descendentes de Efraim**

20 Era filho de Efraim Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate,
21 de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela; e ainda Ézer e Eleade, mortos pelos homens de Gate, naturais da terra, pois eles desceram para roubar o gado destes.

22 Pelo que por muitos dias os chorou Efraim, seu pai, cujos irmãos vieram para o consolar.

**Descendentes de Manassés**

14Os filhos de Manassés foram: Asriel, de sua concubina síria, que também deu à luz Maquir, pai de Gileade.

15Maquir tomou a irmã de Hupim e Supim por mulher. O nome dela era Maaca; o nome do irmão de Maquir era Zelofeade, o qual teve só filhas.

16Maaca, mulher de Maquir, teve um filho, a quem chamou Perez; irmão deste foi Seres. Os filhos de Perez foram Ulão e Requém.
17O filho de Ulão foi Bedã. Tais foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.
18Sua irmã Hamolequete deu à luz Isode, Abiezer e Macla.
19Os filhos de Semida foram: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

**Descendentes de Efraim**

20O filho de Efraim foi Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate,

21de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela; e ainda Ézer e Eleade, mortos pelos homens de Gate, naturais da terra, pois eles foram roubar o gado destes.

22Efraim, seu pai, chorou por eles muitos dias, e os irmãos dele foram consolá-lo.

14 Os filhos de Manassés: Asriel, que teve de sua mulher; (mas, a sua concubina, a arameia, deu à luz Maquir, o pai de Gileade;
15 e Maquir tomou por esposa a irmã de Hupim e Supim, que tinha por nome Maaca); e o nome do segundo foi Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.
16 E Maaca, a esposa de Maquir, deu à luz um filho, e ela chamou o seu nome Perez; e o nome de seu irmão foi Seres; e os seus filhos foram Ulão e Requém.
17 E o filho de Ulão: Bedã. Estes foram os filhos de Gileade, o filho de Maquir, o filho de Manassés.
18 E a sua irmã, Hamolequete, deu à luz Isode, e Abiezer, e Macla.
19 E os filhos de Semida foram: Aiã, e Siquém, e Liqui, e Anião.

20 E os filhos de Efraim: Sutela, e Berede, o seu filho; e Taate, seu filho; e Eleada, seu filho; e Taate, o seu filho.

21 E Zabade, seu filho; e Sutela, seu filho; e Eser, e Eleade; cujos homens de Gate, que nasceram naquela terra os mataram, porque eles desceram para roubar o seu gado.

22 E Efraim, pai deles, pranteou muitos dias, e os seus irmãos vieram lhe consolar.

14 Os filhos de Manassés: Asriel, que teve da sua mulher; a sua concubina, a sira, teve a Maquir, pai de Gileade;

15 e Maquir tomou mulheres para Hupim e Supim; a irmã dele se chamava Maacar. Foi o nome do segundo Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.

16 Maacá, mulher de Maquir, teve um filho, e chamou o seu nome Peres, e o nome de seu irmão foi Seres; e foram seus filhos: Ulão e Raquém.
17 De Ulão foi filho Beda. Esses foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.
18 Sua irmã Hamolequete teve Isode, Abiezer e Maclá.
19 E foram os filhos de Semida: Aiã, Siquém, Líqui e Anião. que

20 Os filhos de Efraim: Sutela, de quem foi filho Berede, de quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleadá, de quem foi filho Taate,
21 de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela; e Ezer e Eleade, aos quais os homens de Tate, naturais da terra, mataram, por terem descido para tomar o seu gado.

22 E Efraim, seu pai, os pranteou por muitos dias, pelo que seus irmãos vieram para o consolar.

14Os filhos de Manassés, nascidos de sua concubina síria, foram Asriel e Maquir, pai de Gileade.

15Maquir casou-se com Maaca, irmã de Hupim e Supim. O irmão dele era Zelofeade, que só teve filhas.

16A mulher de Maquir, Maaca, deu à luz um filho e deu a ele o nome de Perez, e ao irmão dele chamou Seres. Ulão e Requém foram os filhos de Perez.
17O filho de Ulão foi Bedã. Portanto, esses foram os descendentes de Gileade, netos de Maquir e bisnetos de Manassés.
18Hamolequete, irmã de Maquir, teve estes filhos: Isode, Abiezer e Maalá.
19Os filhos de Semida foram: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

20Os descendentes de Efraim foram: Sutela, que foi pai de Berede, pai de Taate, pai de Eleada, pai de Taate,

21pai de Zabade, pai de Sutela. Ézer e Eleade tentaram tomar o gado de Gade, mas foram mortos pelos fazendeiros desse lugar.

22Efraim, o pai deles, chorou durante muitos dias a morte dos filhos. Os irmãos de Efraim vieram passar uns dias com ele para trazer consolo.

23 Depois, coabitou com sua mulher, e ela concebeu e teve um filho, a quem ele chamou Berias, porque as coisas iam mal na sua casa.
24 Sua filha foi Seerá, que edificou a Bete-Horom, a de baixo e a de cima, como também a Uzém-Seerá.
25 O filho de Berias foi Refa, de quem foi filho Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã,
26 de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama,
27 de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué.

28 A possessão e habitação deles foram: Betel e as suas aldeias; ao oriente, Naarã; e, ao ocidente, Gezer e suas aldeias, Siquém e suas aldeias, até Aia e suas aldeias;

29 do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas aldeias, Megido e suas aldeias, Dor e suas aldeias; nestas, habitaram os filhos de José, filho de Israel.

**Descendentes de Aser**

30 Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi e Berias e Sera, irmã deles.
31 Os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.
32 Héber gerou a Jaflete, a Somer, a Hotão e a Suá, irmã deles.

33 Os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate; estes foram os filhos de Jaflete.

23 Depois, teve relações com sua mulher, ela ficou grávida e teve um filho, a quem ele chamou Berias, por causa da desgraça que sua família havia sofrido.
24 Sua filha foi Seerá, que edificou Bete-Horom-de-Baixo e Bete-Horom-de-Cima, bem como Uzém-Seerá.
25 O filho de Berias foi Refa, de quem foi filho Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã,
26 de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama,
27 de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué.

28 A propriedade e habitação deles foram: Betel e as suas aldeias; ao leste, Naarã; e, a oeste, Gezer e as suas aldeias, Siquém e as suas aldeias, até Aia e as suas aldeias;

29 do lado dos filhos de Manassés, Bete-Seã e as suas aldeias, Taanaque e as suas aldeias, Megido e as suas aldeias, Dor e as suas aldeias; nestas, habitaram os filhos de José, filho de Israel.

**Descendentes de Aser**

30 Os filhos de Aser foram: Imna, Isvá, Isvi e Berias e Sera, irmã deles.
31 Os filhos de Berias foram: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.
32 Héber gerou Jaflete, Somer, Hotão e Suá, irmã deles.
33 Os filhos de Jaflete foram: Pasaque, Bimal e Asvate; estes foram os filhos de Jaflete.

23 E, quando ele conheceu à sua esposa, ela concebeu e deu à luz um filho, e ele chamou o seu nome Berias, porque a sua casa ia mal.
24 (E a sua filha foi Seerá, que edificou Bete-Horom de baixo, e de cima, e Uzém-Seerá).

25 E Refa foi seu filho, também Resefe, e Tela, seu filho; e Taã, seu filho,

26 Ladã, seu filho; Amiúde, seu filho; Elisama, seu filho;

27 Num, seu filho; Josué, seu filho.

28 E as suas possessões e habitações foram: Betel e as suas aldeias, e, em direção ao leste, Naarã, e em direção ao oeste, Gezer, com as suas aldeias; também Siquém e as suas aldeias, até Gaza e as suas aldeias.
29 E junto aos limites dos filhos de Manassés: Bete-Seã e as suas aldeias; Taanaque e as suas aldeias, Megido e as suas aldeias, Dor e as suas aldeias. Nestas habitaram os filhos de José, o filho de Israel.

30 Os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, sua irmã.
31 E os filhos de Berias: Héber e Malquiel; que é o pai de Birzavite.
32 E Héber gerou Jaflete, e Somer, e Hotão, e Suá, sua irmã.

33 E os filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimal, e Asvate. Estes são os filhos de Jaflete.

23 Depois juntou-se com sua mulher, e concebendo ela, teve um filho, ao qual ele deu o nome de Berias, porque as coisas iam mal na sua casa.
24 Sua filha foi Seerá, que edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzem-Seerá.
25 Foi seu filho Refa, como também Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã,
26 de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama,
27 de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué:

28 Ora, as suas possessões e as suas habitações foram Betel e suas aldeias, e ao oriente Naarã, e ao ocidente Gezer e suas aldeias, e Siquém e suas aldeias, até Gaza e suas aldeias;

29 e da banda dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas aldeias, Megido e suas aldeias, e Dor e suas aldeias. Nesses lugares habitaram os filhos de José, filho de Israel.

30 Os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles:
31 Os filhos de Berias: Heber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.
32 Heber foi pai de Jaflete, Somer, Hotão e Suá, irmã deles.

33 Os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate; esses foram os filhos de Jaflete.

23 Depois a esposa dele lhe deu um filho, ao qual ele chamou de Berias por causa da desgraça que havia acontecido na sua família.
24 O nome da filha de Efraim era Seerá. Ela construiu Bete-Horom Baixa e Alta, e também construiu Uzém-Seerá.
25 Estas são as famílias dos filhos de Efraim: Refa, pai de Resefe; Resefe, pai de Telá; Telá, pai de Taã;
26 Taã, pai de Ladã; Ladã, pai de Amiúde; Amiúde, pai de Elisama;

27 Elisama, pai de Num; Num, pai de Josué.

28 Eles moraram numa terra onde, de um lado ficavam Betel e as cidades vizinhas; Naarã a leste, e Gezer e seus povoados a oeste, além de Siquém e Azá e suas vilas.

29 Os descendentes de José, filho de Israel, eram da tribo de Manassés. Eles tomaram conta das seguintes cidades e das vilas em redor: Bete-Seã, Taanaque, Megido e Dor, com seus povoados.

30 Os filhos de Aser foram: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles.
31 Os filhos de Berias foram: Héber, Malquiel, que foi pai de Birzavite.
32 Os filhos de Héber foram: Jaflete, Somer, Hotã, e Suá, irmã deles.

33 Os filhos de Jaflete foram: Pasaque, Bimal, Asvate.

34 Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e Arã.
35 Os filhos de seu irmão Helém: Zofa, Imna, Seles e Amal.
36 Os filhos de Zofa: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Inra,
37 Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.
38 Os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara.
39 Os filhos de Ula: Ara, Haniel e Rizia.
40 Todos estes foram filhos de Aser, chefes das famílias, escolhidos, homens valentes, chefes de príncipes, registrados nas suas genealogias para o serviço na guerra; seu número foi de vinte e seis mil homens.

## 1 Crônicas 8

**Descendentes de Benjamim**

1 Benjamim gerou a Bela, seu primogênito, a Asbel, o segundo, a Aará, o terceiro,
2 a Noá, o quarto, e a Rafa, o quinto.
3 Bela teve estes filhos: Adar, Gera, Abiúde,
4 Abisua, Naamã, Aoá,
5 Gera, Sefufá e Hurão.
6 Estes foram os filhos de Eúde, que foram chefes das famílias dos moradores de Geba e transportados para o exílio a Manaate:
7 Naamã, Aías e Gera; este os transportou e gerou a Uzá e a Aiúde.

34Os filhos de Semer foram: Aí, Roga, Jeubá e Arã.
35Os filhos de seu irmão Helém foram: Zofa, Imna, Seles e Amal.
36Os filhos de Zofa foram: Sua, Harnefer, Sual, Beri, Inra,
37Bezer, Hode, Sama, Silsa, Itrã e Beera.
38Os filhos de Jéter foram: Jefoné, Pispa e Ara.
39Os filhos de Ula foram: Ara, Haniel e Rizia.
40Todos estes foram filhos de Aser, chefes das famílias, escolhidos, homens valentes, chefes de príncipes, registrados nas suas genealogias para o serviço na guerra; seu número foi de vinte e seis mil homens.

## 1 Crônicas 8

**Descendentes de Benjamim**

1Benjamim gerou Belá, seu primogênito, Asbel, o segundo, Aará, o terceiro,
2Noá, o quarto, e Rafa, o quinto.
3Belá teve estes filhos: Adar, Gera, Abiúde,
4Abisua, Naamã, Aoá,
5Gera, Sefufá e Hurão.
6Estes foram os filhos de Eúde, que foram chefes das famílias dos moradores de Geba e levados para o exílio em Manaate:
7Naamã, Aías e Gera; este os levou cativos e gerou Uzá e Aiude.

34 E os filhos de Semer: Aí, e Roga, e Jeubá, e Arã.
35 E os filhos do seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.
36 Os filhos de Zofa: Suá e Harnefer, e Sual, e Beri, e Inra,
37 Bezer, e Hode, e Samá, e Silsa, e Itrã, e Beera.
38 E os filhos de Jéter: Jefoné e Pispa, e Ara.
39 E os filhos de Ula: Ara, e Haniel, e Rizia.
40 Todos estes foram os filhos de Aser, cabeças da casa do pai deles, homens escolhidos, fortes e valentes, chefes dos príncipes. E o número, ao longo da sua genealogia, dos que eram aptos para a guerra e para a batalha, era de vinte e seis mil homens.

## 1 Crônicas 8

1 Ora, Benjamim gerou Belá, o seu primogênito; Asbel, o segundo; e Aará, o terceiro;
2 Noá, o quarto; e Rafa, o quinto.
3 E os filhos de Belá foram: Adar, e Gera, e Abiúde,
4 e Abisua, e Naamã, e Aoá,
5 e Gera, e Sefufã, e Hurão.
6 E estes são os filhos de Eúde: Estes são os cabeças dos pais dos habitantes de Geba, e os que foram levados para Manaate;
7 e Naamã, e Aías, e Gera, ele os levou, e gerou Uzá, e Ailude.

34 Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e Arã:
35 Os filhos de seu irmão Helem: Zofa, Imna, Seles e Amal.
36 Os filhos de Zofa: Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra,
37 Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.
38 Os filhos de Jeter: Jefoné, Pispa e Ara.
39 Os filhos de Ula: Ará, Haniel e Rízia.
40 Todos esses foram filhos de Aser, chefes das casas paternas, homens escolhidos e valentes, chefes dos príncipes; e o número deles, contados segundo as suas genealogias para o serviço de guerra, foi vinte e seis mil homens.

## 1 Crônicas 8

1 Benjamim foi pai de Belá, seu primogênito, de Asbel o segundo, e de Aará o terceiro,
2 de Noá o quarto, e de Rafa o quinto.
3 Belá teve estes filhos: Adar, Gêra, Abiúde,
4 Abisua, Naamã, Aoá,
5 Gêra, Sefufã e Hurão.
6 Estes foram os filhos de Eúde, que foram os chefes das casas paternas dos habitantes de Geba, e que foram levados cativos para Manaate;
7 Naamã, Aías e Gêra; este os transportou; foi ele pai de Uzá e Aiúde.

34Os filhos de Semer, irmão de Jaflete, foram: Aí, Roga, Jeubá e Arã.
35Os filhos de Helém, irmão de Somer, foram: Zofa, Imna, Seles e Amal.
36Os filhos de Zofa foram: Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra,
37Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.
38Os filhos de Jéter foram: Jefoné, Pispa e Ara.
39Os filhos de Ula foram: Ará, Haniel e Rizia.
40Todos esses descendentes de Aser foram chefes de famílias, homens escolhidos, soldados valentes, bons líderes, e sabiam lutar muito bem. Eles estavam inscritos nos registros de famílias e havia um total de *26.000* soldados.

## 1 Crônicas 8

1Os filhos de Benjamim, de acordo com a idade, foram: Belá, seu primeiro filho; Asbel, o segundo; Aará, o terceiro;
2Noá, o quarto; Rafa, o quinto.
3Os filhos de Belá foram: Adar, Gera, pai de Abiúde,
4Abisua, Naamã, Aoá,
5Gera, Setufá, Hurão.
6Os descendentes de Eúde, chefes das famílias que moravam em Geba, que foram deportados como escravos para Manaate, foram os seguintes:
7Naamã, Aías e Gera, também conhecido pelo nome de Heglã, pai de Uzá e Aiúde. Gera foi quem os deportou.

8 Saaraim, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara, gerou nos campos de Moabe,
9 de Hodes, sua mulher, a Jobabe, a Zíbia, a Messa, a Malcã,
10 a Jeús, a Saquias e a Mirma; foram estes os seus filhos, chefes das famílias.
11 Husim gerou a Abitube e a Elpaal.
12 Os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã e Semede; este edificou a Ono e a Lode e suas aldeias.
13 Berias e Sema foram cabeças das famílias dos moradores de Aijalom, que afugentaram os moradores de Gate.
14 Aiô, Sasaque, Jeremote,
15 Zebadias, Arade, Éder,
16 Micael, Ispa e Joá foram filhos de Berias.
17 Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,
18 Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal.
19 Jaquim, Zicri, Zabdi,
20 Elienai, Ziletai, Eliel,
21 Adaías, Beraías e Sinrate, filhos de Simei.
22 Ispã, Héber, Eliel,
23 Abdom, Zicri, Hanã,
24 Hananias, Elão, Antotias,

8Saaraim, depois de ter repudiado as suas mulheres Husim e Baara, gerou filhos nos campos de Moabe.
9De Hodes, sua mulher, gerou Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,
10Jeús, Saquias e Mirma; estes foram os filhos dele, chefes das famílias.
11Husim gerou Abitube e Elpaal.
12Os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã e Semede; este edificou Ono e Lode e as suas aldeias.
13Berias e Sema foram chefes das famílias dos moradores de Aijalom, que afugentaram os moradores de Gate.
14Aiô, Sasaque, Jeremote,
15Zebadias, Arade, Éder,
16Micael, Ispa e Joá foram filhos de Berias.
17Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,
18Ismerai, Izlias e Jobabe foram filhos de Elpaal.
19Jaquim, Zicri, Zabdi,
20Elienai, Ziletai, Eliel,
21Adaías, Beraías e Sinrate foram filhos de Simei.
22Ispã, Héber, Eliel,
23Abdom, Zicri, Hanã,
24Hananias, Elão, Antotias,

8 E Saaraim gerou filhos na terra de Moabe, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara.
9 E ele gerou, de Hodes, sua esposa: Jobabe e Zíbia, e Messa, e Malcã,
10 e Jeús, e Saquias, e Mirma. Estes foram os seus filhos, cabeças dos pais.
11 E de Husim, ele gerou Abitube, e Elpaal.
12 Os filhos de Elpaal: Héber, e Misã, e Semede; que edificou Ono, e Lode, com as suas aldeias;
13 também Berias, e Sema, que foram cabeças dos pais dos habitantes de Aijalom, que expeliu os habitantes de Gate;
14 e Aiô, Sasaque e Jerimote,
15 e Zebadias, e Arade, e Éder,
16 e Micael, e Ispa, e Joá, os filhos de Berias;
17 e Zebadias, e Mesulão, e Hizqui, e Héber,
18 E Ismerai, e Izlias, e Jobabe, os filhos de Elpaal;
19 E Jaquim, e Zicri, e Zabdi,
20 e Elienai, e Ziletai, e Eliel,
21 e Adaías, e Beraías, e Sinrate, os filhos de Simei;
22 e Ispã, e Héber, e Eliel,
23 e Abdom, e Zicri, e Hanã,
24 e Hananias, e Elão, e Antotias,

8 Saaraim teve filhos na terra de Moabe, depois que despedira Husim e Baara, suas mulheres.
9 E de Hodes, sua mulher, teve Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,
10 Jeuz, Saquias e Mirma; esses foram seus filhos:, chefes de casas paternas:
11 De Husim teve Abitube e Elpaal.
12 Os filhos de Elpaal: Eber, Misã, Semede {este edificou Ono e Lode e suas aldeias},
13 Berias e Sema {estes foram chefes de casas paternas dos habitantes de Aijalom, os quais afugentaram os habitantes de Gatel ,
14 Aiô, Sasaque e Jerimote.
15 Zebadias, Arade, Eder,
16 Micael, Ispá e Joá foram filhos de Berias;
17 Zebadias, Mesulão, Hizqui, Heber,
18 Ismerai, Izlias e Jobabe foram filhos de Elpaal;
19 Jaquim, Zicri, Zabdi,
20 Elienai, Ziletai, Eliel,
21 Adaías, Beraías e Sinrate foram filhos de Simei;
22 Ispã, Eber, Eliel,
23 Abdom, Zicri, Hanã,
24 Hananias, Elão, Antotias,

8Saaraim abandonou suas esposas Husim e Baara, porém na terra de Moabe ele teve filhos.
9Com sua esposa Hodes, teve estes filhos: Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,
10Jeús, Saquias e Mirma. Todos esses filhos se tornaram chefes de famílias.
11Com a sua esposa Husim ele teve os filhos Abitube e Elpaal.
12Os filhos de Elpaal foram: Éber, Misã, Semede, que construiu Ono e Lode, e os povoados vizinhos.
13Os outros filhos que ele teve foram Berias e Sema, chefes das famílias que moravam em Aijalom; eles expulsaram os moradores de Gate.
14Também foram filhos de Elpaal: Aiô, Sasaque, Jeremote.
15Zebadias, Arade, Éder,
16Micael, Ispa e Joá foram descendentes de Berias.
17Também estes foram descendentes de Elpaal: Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,
18Ismerai, Izlias e Jobabe.
19Os descendentes de Simei foram: Jaquim, Zicri, Zabdi,
20Elienai, Ziletai, Eliel,
21Adaías, Beraías e Sinrate.
22Os descendentes de Sasaque foram: Ispã, Héber, Eliel,
23Abdom, Zicri, Hanã,
24Hananias, Elão, Antotias,

25 Ifdéias e Penuel, filhos de Sasaque.
26 Sanserai, Searias, Atalias,
27 Jaaresias, Elias e Zicri, filhos de Jeroão.
28 Estes foram chefes das famílias, segundo as suas gerações, e habitaram em Jerusalém.
29 Em Gibeão habitou o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca,
30 e também seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Nadabe,
31 Gedor, Aiô e Zequer.
32 Miclote gerou a Siméia. Estes habitaram em Jerusalém, com seus irmãos, bem defronte deles.
33 Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul; Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.
34 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.
35 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Taréia e Acaz.
36 Acaz gerou a Jeoada; Jeoada gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa.
37 Mosa gerou a Bineá, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.
38 Teve Azel seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

25Ifdeias e Penuel foram filhos de Sasaque.
26Sanserai, Searias, Atalias,
27Jaaresias, Elias e Zicri foram filhos de Jeroão.
28Estes foram chefes das famílias, segundo as suas gerações, e habitaram em Jerusalém.
29Em Gibeão habitou o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca,
30e também o seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Nadabe,
31Gedor, Aiô e Zequer.
32Miclote gerou Simeia. Estes habitaram em Jerusalém, perto dos seus irmãos.
33Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul. Saul gerou Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.
34Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou Mica.
35Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.
36Acaz gerou Jeoada; Jeoada gerou Alemete, Azmavete e Zinri; e Zinri gerou Mosa.
37Mosa gerou Bineá, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.
38Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

25 e Ifdeias, e Penuel, os filhos de Sasaque;
26 e Sanserai, e Searias, e Atalias,
27 e Jaaresias, e Elias, e Zicri, filhos de Jeroão.
28 Estes foram os cabeças dos pais, pelas suas gerações, chefes. Estes habitaram em Jerusalém.
29 E, em Gibeão, habitou o pai de Gibeão; cuja esposa tinha o nome de Maaca,
30 e o seu filho primogênito Abdom, e Zur, e Quis, e Baal, e Nadabe,
31 e Gedor, e Aiô, e Zequer.
32 E Miclote gerou Simeia. Estes também habitaram em Jerusalém com seus irmãos, diante deles.
33 E Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul; e Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.
34 E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou Mica.
35 E os filhos de Mica foram: Pitom, e Meleque e Tareia, e Acaz.
36 E Acaz gerou Jeoada, e Jeoada gerou Alemete, e Azmavete, e Zinri; e Zinri gerou Mosa,
37 e Mosa gerou Bineá; Rafa foi o seu filho, Eleasa, seu filho; Azel, seu filho.
38 E Azel teve seis filhos, cujos nomes são estes: Azricão, Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã. Todos estes foram os filhos de Azel.

25 Ifdéias e Penuel foram filhos de Sasaque;
26 Sanserai, Searias, Atalias,
27 Jaaresias, Elias e Zicri foram filhos de Jeroão.
28 Estes foram chefes de casas paternas, segundo as suas gerações, homens principais; e habitaram em Jerusalém.
29 E em Gibeão habitaram o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maacá,
30 e seu filho primogênito Abdom, depois Zur, Quiz, Baal, Nadabe,
31 Gedor, Aiô, Zequer e Miclote.
32 Miclote foi pai de Siméia; também estes habitaram em Jerusalém defronte de seus irmãos.
33 Ner foi pai de Quis, e Quis de Saul; Saul foi pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.
34 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal foi pai de Mica.
35 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareá e Acaz.
36 Acaz foi pai de Jeoada; Jeoada foi pai de Alemete, Azmavete e Zinri; Zinri foi pai de Moza;
37 Moza foi pai de Bineá, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasá, de quem foi filho Azel.
38 Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

25Ifdeias e Penuel.
26Os descendentes de Jeroão foram: Sanserai, Searias, Atalias,
27Jaaresias, Elias e Zicri.
28Esses foram os chefes das famílias que moraram em Jerusalém, conforme registrados em suas genealogias.
29Jeiel, pai de Gibeom, morava em Gibeom; o nome da sua mulher era Maaca.
30O filho mais velho dele se chamava Abdom, e de seus outros filhos, Zur, Quis, Baal, Nadabe,
31Gedor, Aiô, Zequer e
32Miclote; este foi o pai de Simeia. Todas essas famílias moravam perto dos seus parentes em Jerusalém.
33Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai de Saul. Os filhos de Saul foram: Jônatas, Malquisua, Abinadabe, Esbaal.
34O filho de Jônatas foi Mefibosete; o filho de Mefibosete foi Mica.
35Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.
36Acaz foi o pai de Jeoada, e Jeoada foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri. O filho de Zinri foi Mosa.
37Mosa foi o pai de Bineá; Bineá foi pai de Rafa; Rafa foi pai de Eleasá: Eleasá foi pai de Azel.
38Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

39 Os filhos de Eseque, seu irmão, foram: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

40 Os filhos de Ulão foram homens valentes, flecheiros; e tiveram muitos filhos e netos: cento e cinqüenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

## 1 Crônicas 9

### Habitantes de Jerusalém depois do cativeiro

1 Todo o Israel foi registrado por genealogias e inscrito no Livro dos Reis de Israel, e Judá foi levado para o exílio à Babilônia, por causa da sua transgressão.

2 Os primeiros habitadores, que de novo vieram morar nas suas próprias possessões e nas suas cidades, foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os servos do templo.
3 Porém alguns dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim e dos filhos de Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém:
4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá;
5 dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos;

6 dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos; seiscentos e noventa ao todo;

7 dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá;

39Os filhos de Eseque, seu irmão, foram: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

40Os filhos de Ulão foram homens valentes, flecheiros; e tiveram muitos filhos e netos: cento e cinquenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

## 1 Crônicas 9

### Habitantes de Jerusalém depois do cativeiro

1Todo o Israel foi registrado por genealogias e inscrito no Livro dos Reis de Israel. E Judá foi levado para o exílio à Babilônia, por causa da sua transgressão.

2Os primeiros habitantes, que de novo vieram morar nas suas propriedades e nas suas cidades, foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os servidores do templo.
3Porém alguns dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim e dos filhos de Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém:
4Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez, filho de Judá;
5dos silonitas: Asaías, o primogênito, e os seus filhos;

6dos filhos de Zerá: Jeuel e os seus irmãos, seiscentos e noventa ao todo;

7dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá;

39 E os filhos de Eseque, o seu irmão, foram: Ulão, o seu primogênito; Jeús, o segundo; e Elifelete, o terceiro.

40 E os filhos de Ulão foram homens fortes e valentes, arqueiros, e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos; cento e cinquenta. Todos estes são os filhos de Benjamim.

## 1 Crônicas 9

1 Assim, todo o Israel foi contado pelas genealogias; e, eis que, eles estão escritos no livro dos Reis de Israel e Judá, que foram levados para Babilônia por causa das suas transgressões.

2 Ora, os primeiros habitantes que moraram nas suas possessões, e nas suas cidades foram: Os israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os netineus.

3 E em Jerusalém habitaram, dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos filhos de Efraim, e Manassés:
4 Utai, o filho de Amiúde; o filho de Onri, o filho de Inri, o filho de Bani; dos filhos de Perez, o filho de Judá.
5 E dos silonitas: Asaías, o primogênito; e os seus filhos.

6 E dos filhos de Zerá: Jeuel, e os seus irmãos; seiscentos e noventa.

7 E dos filhos de Benjamim: Salu, o filho de Mesulão, o filho de Hodavias, o filho de Hassenuá,

39 Os filhos de Eseque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús o segundo, e Elifelete o terceiro.

40 Os filhos de Ulão foram homens heróis, valentes, e flecheiros destros; e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos, cento e cinqüenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

## 1 Crônicas 9

1 Todo o Israel, pois, foi arrolado por genealogias, que estão inscritas no livro dos reis de Israel; e Judá foi transportado para Babilônia, por causa da sua infidelidade.

2 Ora, os primeiros a se restabelecerem nas suas possessões e nas suas cidades foram de Israel, os sacerdotes, os levitas, e os netinins.

3 E alguns dos filhos de Judá, de Benjamim, e de Efraim e Manassés, habitaram em Jerusalém:
4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bari, dos filhos de Pérez, filho de Judá;
5 dos silonitas: Asaías o primogênito, e seus filhos;

6 dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos, seiscentos e noventa;

7 dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua;

39Ezeque, irmão de Azel, teve três filhos: Ulão, o mais velho, Jeús, o segundo, e Elifelete, o terceiro.

40Os filhos de Ulão foram guerreiros valentes e sabiam atirar muito bem com o arco. Esses homens tiveram cento e cinquenta filhos e netos. Todos esses eram da tribo de Benjamim.

## 1 Crônicas 9

1Cada pessoa em Israel tinha o registro de sua família cuidadosamente inscrito no Livro da História dos Reis de Israel. O povo de Judá foi levado como escravo para a Babilônia por causa da sua idolatria.
2Os primeiros a voltarem a morar de novo nas cidades de onde tinham saído foram algumas famílias do povo, também dos sacerdotes, dos levitas e dos que trabalhavam no templo.
3Depois, algumas famílias das tribos de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés que chegaram a Jerusalém foram:
4Utai, filho de Amiúde; Amiúde, filho de Onri; Onri, filho de Inri; Inri, filho de Bani, da família de Perez, filho de Judá.
5Dos silonitas voltaram Asaías, o filho mais velho de Silom, e os filhos dele.
6Dos descendentes de Zerá: Jeuel e seus parentes; ao todo, seiscentas e noventa pessoas.
7Dentre os membros da tribo de Benjamim que voltaram estavam estes: Salu, filho de Mesulão; Mesulão, filho de Hodavias; Hodavias, filho de Hassenua;

8 Ibnéias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e seus irmãos, segundo as suas gerações; novecentos e cinqüenta e seis ao todo; todos estes homens foram cabeças de famílias nas casas de suas famílias.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim,

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, príncipe da Casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer,

13 como também seus irmãos, cabeças das suas famílias; mil setecentos e sessenta ao todo, homens capazes para a obra do ministério da Casa de Deus.

14 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15 Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

8 Ibneias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e os seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinquenta e seis ao todo. Todos estes homens foram chefes de famílias nas casas de suas famílias.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim,

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, chefe da Casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer,

13 bem como os seus irmãos, chefes das suas famílias; mil setecentos e sessenta ao todo, homens capazes para a obra do ministério da Casa de Deus.

14 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15 Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

8 e Ibneias, o filho de Jeroão; e Elá, o filho de Uzi, o filho de Micri; e Mesulão, o filho de Sefatias, o filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e os seus irmãos, segundo as suas gerações; novecentos e cinquenta e seis. Todos estes homens foram chefes dos pais na casa dos seus pais.

10 E dos sacerdotes: Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim;

11 e Azarias, o filho de Hilquias, o filho de Mesulão, o filho de Zadoque, o filho de Meraiote, o filho de Aitube, o regente da casa de Deus;

12 e Adaías, o filho de Jeroão, o filho de Pasur, o filho de Malquias; e Masai, o filho de Adiel, o filho de Jazera, o filho de Mesulão, o filho de Mesilemite, o filho de Imer;

13 e os seus irmãos, cabeças da casa dos seus pais, mil setecentos e sessenta; homens capacitados para a obra do serviço da casa de Deus.

14 E dos levitas: Semaías, o filho de Hassube, o filho de Azricão, o filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15 e Baquebacar, Heres, e Galal, e Matanias, o filho de Mica, o filho de Zicri, o filho de Asafe;

16 e Obadias, o filho de Semaías, o filho de Galal, o filho de Jedutum; e Berequias, o filho de Asa, o filho de Elcana, que habitou nas aldeias dos netofatitas.

8 Ibnéias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi, filho de Mícri; Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e seus irmãos, segundo as suas gerações, novecentos e cinqüenta e seis. Todos estes homens foram chefes de casas paternas, segundo as casas de seus pais.

10 E dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim;

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote. filho de Aitube, regente da casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; Maasai, filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer;

13 como também seus irmãos, chefes de suas casas paternas, mil setecentos e sessenta, homens capacitados para o serviço a casa de Deus.

14 E dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merári:

15 Baquebacar, Heres, Galal, e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe;

16 Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedútun; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos netofatitas.

8 Ibneias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi; Uzi filho de Micri; Mesulão, filho de Sefatias; Sefatias, filho de Reuel; Reuel, filho de Ibnias.

9 Todos esses homens eram chefes de famílias. Os homens de Benjamim que voltaram foram novecentos e cinquenta e seis, todos registrados em sua genealogia.

10 Os sacerdotes que voltaram foram estes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim,

11 Azarias, filho de Hilquias; Hilquias, filho de Mesulão; Mesulão, filho de Zadoque; Zadoque, filho de Meraiote; Meraiote, filho de Aitube, o principal encarregado da casa de Deus;

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; e Masai, filho de Adiel; Adiel, filho de Jazera; Jazera, filho de Mesulão; Mesulão, filho de Mesilemite; Mesilemite, filho de Imer.

13 No total, voltaram mil setecentos e sessenta sacerdotes que eram chefes de famílias. Eles eram homens capacitados para o serviço da casa de Deus.

14 Entre os levitas que voltaram estavam: Semaías, filho de Hassube; Hassube, filho de Azricão; Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari.

15 Baquebacar, Heres, Galal, Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, que era filho de Asafe;

16 Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum, e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, que morava perto das aldeias dos netofatitas.

17 Os porteiros: Salum, Acube, Talmom e Aimã e os irmãos deles; Salum era o chefe.

18 Estavam até agora de guarda à porta do rei, do lado do oriente; tais foram os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi.

19 Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coreítas, estavam encarregados da obra do ministério e eram guardas das portas do tabernáculo; e seus pais tinham sido encarregados do arraial do SENHOR e eram guardas da entrada.

20 Finéias, filho de Eleazar, os regia nesse tempo, e o SENHOR era com ele.

21 Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da entrada da tenda da congregação.

22 Todos estes, escolhidos para guardas das portas, foram duzentos e doze. Estes foram registrados pelas suas genealogias nas suas respectivas aldeias; e Davi e Samuel, o vidente, os constituíram cada um no seu cargo.

23 Guardavam, pois, eles e seus filhos as portas da Casa do SENHOR, na casa da tenda.

24 Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul.

17Os porteiros: Salum, Acube, Talmom e Aimã e os irmãos deles; Salum era o chefe.

18Estavam até agora de guarda à porta do rei, do lado do leste; tais foram os porteiros dos arraiais dos filhos de Levi.

19Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coraítas, estavam encarregados da obra do ministério e eram guardas das portas do tabernáculo; e os seus pais tinham sido encarregados do arraial do Senhor e eram guardas da entrada.

20Fineias, filho de Eleazar, os regia nesse tempo, e o Senhor estava com ele.

21Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da entrada da tenda do encontro.

22Todos estes, escolhidos para guardas das portas, foram duzentos e doze. Estes foram registrados pelas suas genealogias nas suas respectivas aldeias; e Davi e Samuel, o vidente, os constituíram cada um no seu cargo.

23Eles e os seus filhos guardavam os portões da Casa do Senhor, isto é, na casa da tenda.

24Os porteiros estavam aos quatro lados: a leste, a oeste, ao norte e ao sul.

17 E os porteiros foram: Salum, e Acube, e Talmom, e Aimã, e os seus irmãos. Salum foi o chefe;

18 que até agora servia no portão do rei, em direção leste; eles foram porteiros nos acampamentos dos filhos de Levi.

19 E Salum, o filho de Coré, o filho de Ebiasafe, o filho de Corá, e os seus irmãos, da casa do seu pai, os coraítas, estavam sobre a obra do serviço, guardadores dos portões do tabernáculo; e os seus pais, estando sobre o exército do SENHOR, foram os guardadores da entrada.

20 E Fineias, o filho de Eleazar, foi o regente sobre eles em tempos passados, e o SENHOR esteve com ele.

21 E Zacarias, o filho de Meselemias, era o porteiro da porta do tabernáculo da congregação.

22 Todos estes que foram escolhidos para serem porteiros nos portões foram duzentos e doze. Estes foram considerados pelas suas genealogias, nas suas aldeias, aos quais Davi e Samuel, o vidente, ordenaram ao seu ofício.

23 Eles e os seus filhos tinham a supervisão dos portões da casa do SENHOR, guardavam a casa do tabernáculo.

24 Nos quatro lados estavam os porteiros, em direção leste, oeste, norte e sul.

17 Foram porteiros: Salum, Acube, Talmom, Aimã, e seus irmãos, sendo Salum o chefe;

18 e até aquele tempo estavam de guarda à porta do rei, que ficava ao oriente. Estes foram os porteiros para os arraiais dos filhos de Levi.

19 Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da casa de seu pai, os coraítas estavam encarregados do serviço como guardas das entradas do tabernáculo, como seus pais também tinham sido encarregados do arraial do Senhor, sendo guardas da entrada.

20 Finéias, filho de Eleazar, dantes era guia entre eles; e o Senhor era com ele.

21 Zacarias, filho de Meselemias, guardava a porta da tenda da revelação.

22 Todos estes, escolhidos para serem guardas das entradas, foram duzentos e doze; e foram contados por suas genealogias, nas suas aldeias. Davi e Samuel, o vidente, os constituíram nos seus respectivos cargos.

23 Tinham, pois, eles e seus filhos o cargo das portas da casa do Senhor, a saber, da casa da tenda, como guardas.

24 Os porteiros estavam aos quatro lados, ao oriente, ao ocidente, ao norte e ao sul:

17Os guardas da porta eram: Salum, o porteiro-chefe, Acube, Talmom, Aimã e os irmãos deles.

18Eles eram os guardas da porta do Rei, a leste, e Salum era o chefe deles.

19Salum era filho de Coré, que era filho de Ebiasafe, que era filho de Corá. Ele e seus parentes mais chegados, os coraítas, tinham a responsabilidade de cuidar dos sacrifícios e de proteger as portas do Lugar Santo, da mesma maneira como os seus pais no passado eram os vigias e guardas da habitação do Senhor, o Tabernáculo.

20Naquele tempo, Fineias, filho de Eleazar, foi o primeiro encarregado dos guardas das portas, e o Senhor estava com ele.

21Nesse tempo, Zacarias, filho de Meselemias, era o responsável pela proteção das portas de entrada do Tabernáculo.

22Havia duzentos e doze porteiros, naquele tempo. Eles eram escolhidos conforme as vilas onde moravam. Essa escolha era feita conforme os registros de famílias. Davi e o profeta Samuel escolheram esses homens porque eles mereciam confiança.

23Eles e os descendentes deles eram os responsáveis pela casa do Senhor, ou seja, o Tabernáculo.

24Eles vigiavam os quatro lados: leste, oeste, norte e sul.

25 Seus irmãos, que habitavam nas suas aldeias, tinham de vir, de tempo em tempo, para servir com eles durante sete dias;

26 porque havia sempre, naquele ofício, quatro porteiros principais, que eram levitas, e tinham a seu cargo as câmaras e os tesouros da Casa de Deus.

27 Estavam alojados à roda da Casa de Deus, porque a vigilância lhes estava encarregada, e tinham o dever de a abrir, todas as manhãs.

28 Alguns deles estavam encarregados dos utensílios do ministério, porque estes eram contados quando eram trazidos e quando eram tirados.

29 Outros havia que estavam encarregados dos móveis e de todos os objetos do santuário, como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso e da especiaria.

30 Alguns dos filhos dos sacerdotes confeccionavam as especiarias.

31 Matitias, dentre os levitas, o primogênito de Salum, o coreíta, tinha o cargo do que se fazia em assadeiras.

32 Outros dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o encargo de preparar os pães da proposição para todos os sábados.

33 Quanto aos cantores, cabeças das famílias entre os levitas, estavam alojados

25 Seus irmãos, que habitavam nas suas aldeias, tinham de vir, de tempos em tempos, para servir com eles durante sete dias.

26 Porque havia sempre, naquele ofício, quatro porteiros principais, que eram levitas, e tinham a seu encargo as câmaras e os tesouros da Casa de Deus.

27 Estavam alojados ao redor da Casa de Deus, porque estavam encarregados da vigilância, e tinham o dever de abrir os portões todas as manhãs.

28 Alguns deles estavam encarregados dos utensílios usados no culto, porque estes eram contados quando eram trazidos e quando eram tirados.

29 Outros havia que estavam encarregados dos móveis e de todos os objetos do santuário, bem como da melhor farinha, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias.

30 Alguns dos filhos dos sacerdotes confeccionavam as especiarias.

31 Matitias, dentre os levitas, o primogênito de Salum, o coraíta, era o encarregado de fazer os pães para as ofertas.

32 Outros dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o encargo de preparar os pães da proposição para todos os sábados.

33 Quanto aos cantores, chefes das famílias entre os levitas, ficavam alojados nas

25 E os seus irmãos, os quais estavam nas suas aldeias, deveriam vir com eles depois de sete dias, de tempos em tempos.

26 Porque estes levitas, os quatro porteiros chefes, estavam no seu ofício designado, e encarregados das câmaras e tesouros da casa de Deus.

27 E eles se alojavam ao redor da casa de Deus, porque a guarda estava sobre eles, e lhes cabia, a cada manhã, a sua abertura.

28 E alguns deles tinham por incumbência os vasos da ministração, de modo que deveriam trazê-los para dentro e para fora, para contagem.

29 Alguns deles também foram indicados para a supervisão dos vasos, e de todos os instrumentos do santuário, e de farinha fina, e do vinho, e do óleo, e do incenso, e das especiarias.

30 E alguns dos filhos dos sacerdotes fizeram um unguento das especiarias.

31 E Matitias, um dos levitas, que foi o primogênito de Salum, o coraíta, tinha por ofício as coisas que eram feitas nas panelas.

32 E outros dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, estavam a cargo do pão da proposição, de prepará-lo a cada shabat.

33 E estes são os cantores, chefes dos pais dos levitas, que permanecendo nas

25 Seus irmãos, que moravam nas suas aldeias, deviam de tempo em tempo vir por sete dias para servirem com eles.

26 pois os quatro porteiros principais, que eram levitas, estavam encarregados das câmaras e dos tesouros da casa de Deus.

27 E se alojavam à roda da casa de Deus. Porque a sua guarda lhes estava entregue, e tinham o encargo de abri-la cada manhã.

28 Alguns deles estavam encarregados dos utensílios do serviço, pois estes por conta eram trazidos e por conta eram tirados.

29 Outros estavam encarregados dos móveis e de todos os utensílios do santuário, como também da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso e das especiarias.

30 Os que confeccionavam as especiarias eram dos filhos dos sacerdotes.

31 Matitias, um dos levitas, o primogênito de Salum, o coraíta, estava encarregado de tudo o que se cozia em sertãs.

32 E seus irmãos, dentre os filhos dos coatitas, alguns tinham o cargo dos pães da proposição, para os prepararem de sábado em sábado.

33 Estes são os cantores, chefes de casas paternas dos levitas, que moravam nas

25 Os parentes deles, que moravam nas vilas, de tempo em tempo vinham prestar serviço; e cada vez que vinham, trabalhavam por um período de sete dias.

26 Os quatro principais guardas das portas, todos levitas, tinham um trabalho que só era feito por pessoas de grande confiança. Eles deviam cuidar das salas mais importantes e também dos tesouros da casa de Deus.

27 Por causa desse trabalho importante de vigia, eles passavam a noite perto da casa de Deus, e abriam as portas todas as manhãs.

28 Alguns deles foram nomeados para cuidar dos diversos vasos usados nos sacrifícios e na adoração no templo. Eles conferiam tudo para que nada fosse perdido.

29 Outros ficaram responsáveis pelos móveis, pelos objetos do Lugar Santo e pelos fornecimentos como farinha, vinho, azeite, incenso e perfumes.

30 Outros sacerdotes preparavam os perfumes e o incenso.

31 Matitias, que era levita e filho mais velho de Salum, o coraíta, era quem fazia os bolos achatados para as ofertas.

32 Alguns dos homens da família de Coate eram responsáveis pelo preparo do pão especial todos os sábados.

33 Os cantores eram todos levitas, chefes de famílias. Eles moravam nas salas do

nas câmaras do templo e eram isentos de outros serviços; porque, de dia e de noite, estavam ocupados no seu mister.
34 Estes foram cabeças das famílias entre os levitas, chefes em suas gerações, e habitavam em Jerusalém.

35 Em Gibeão habitou Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca;

36 e também seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37 Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.
38 Miclote gerou a Siméia. Estes habitaram em Jerusalém, com seus irmãos, bem defronte deles.
39 Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul, Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.
40 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.
41 Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque e Taréia.
42 Acaz gerou a Jaerá, e Jaerá gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa.
43 Mosa gerou a Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.

44 Teve Azel seis filhos, cujos nomes foram Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

## 1 Crônicas 10

**A derrota de Israel e a morte de Saul**

câmaras do templo e estavam isentos de outros serviços; porque, dia e noite, estavam ocupados no seu serviço.
34Estes foram chefes das famílias entre os levitas, chefes em suas gerações, e moravam em Jerusalém.

**Antepassados e descendentes de Saul**
1Cr 8.29-38

35Em Gibeão habitou Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca;

36e também o seu filho primogênito Abdom e ainda Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,
37Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38Miclote gerou Simeia. Estes moraram em Jerusalém, perto dos seus irmãos.

39Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul. Saul gerou Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.
40Filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou Mica.
41Os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque e Tareia.
42Acaz gerou Jaerá, e Jaerá gerou Alemete, Azmavete e Zinri; e Zinri gerou Mosa.
43Mosa gerou Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.

44Azel teve seis filhos, cujos nomes foram Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; todos estes foram filhos de Azel.

## 1 Crônicas 10

**A derrota de Israel e a morte de Saul**

câmaras, estavam livres; pois eles eram empregados naquela obra dia e noite.

34 Estes pais dos levitas foram chefes ao longo das suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.

35 E em Gibeão habitou Jeiel, o pai de Gibeão; e o nome de sua esposa era Maaca.
36 E o seu filho primogênito Abdom, depois Zur, e Quis, e Baal, e Ner, e Nadabe,
37 e Gedor, e Aiô, e Zacarias, e Miclote.
38 E Miclote gerou Simeia. E estes também habitaram com os seus irmãos em Jerusalém, defronte aos seus irmãos.
39 E Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul; e Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.
40 E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou Mica.
41 E os filhos de Mica foram: Pitom, e Meleque, e Tareia, e Acaz.
42 E Acaz gerou Jaerá; e Jaerá gerou Alemete, e Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou Mosa;

43 e Mosa gerou Bineá; e Refaías, seu filho, Eleasa seu filho, Azel seu filho.

44 E Azel teve seis filhos, cujos nomes são estes: Azricão, e Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã. Estes foram os filhos de Azel.

## 1 Crônicas 10

câmaras e estavam isentos de outros serviços, porque de dia e de noite se ocupavam naquele serviço.
34 Estes foram chefes de casas paternas dos levitas, em suas gerações; e estes habitaram em Jerusalém.

35 Em Gibeão habitou Jeiel, pai de Hibeão {e era o nome de sua mulher Maacá};

36 seu filho primogênito foi Abdom; depois Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37 Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.
38 Miclote foi pai de Simeão; também estes habitaram em Jerusalém defronte d‰ seus irmãos.
39 Ner foi pai de Quis; Quis de Saul; e Saul de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.
40 Filho de Jônatas foi Meribe-Baal; Meribe-Baal foi pai de Mica.
41 Os filhos de Mica: Pitom, Meleque, Tareá, e Acaz.
42 Acaz foi pai de Jará; Jará foi pai de Alemete, Azmavete e Zinri; Zinri foi pai de Moza;
43 Moza foi pai de Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasá, de quem foi filho Azel.

44 Azel teve seis filhos, cujos nomes são: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; estes foram os filhos de Azel.

## 1 Crônicas 10

templo. Estavam ocupados dia e noite com o serviço que faziam. Por isso, estavam livres de outros trabalhos.
34Todos eles eram chefes de famílias levitas, alistados como líderes em suas genealogias, e moravam em Jerusalém.

35Jeiel, que era casado com um mulher chamada Maaca, morava em Gibeom. Estes são alguns dos filhos dele:

36Abdom, seu filho mais velho, Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37Gedor, Aiô, Zacarias, Miclote.

38Miclote morava com o filho Simeia em Jerusalém, perto dos parentes dele.

39Ner foi o pai de Quis; Quis foi o pai de Saul; Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Esbaal.
40Jônatas foi o pai de Mefibosete; Mefibosete foi o pai de Mica;
41Mica foi o pai de Pitom, Nieleque, Tareia e Acaz;
42Acaz foi o pai de Jaerá; Jaerá foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri; Zinri foi o pai de Moza.
43Moza foi o pai de Bineá, que foi o pai de Refaías, que foi o pai de Eleasá, que foi o pai de Azel.

44Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

## 1 Crônicas 10

1 Samuel 31.1-7

1 Os filisteus pelejaram contra Israel; e, tendo os homens de Israel fugido de diante dos filisteus, caíram mortos no monte Gilboa.

2 Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3 Agravou-se muito a peleja contra Saul, os flecheiros o avistaram, e ele muito os temeu.

4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-me com ela, para que, porventura, não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não o quis, porque temia muito; então, Saul tomou a espada e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a espada e morreu com ele.
6 Assim, morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa pereceu juntamente com ele.

7 Vendo os homens de Israel que estavam no vale que os homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, desampararam as cidades e fugiram; e vieram os filisteus e habitaram nelas.

**A sepultura de Saul**

1 Samuel 31.8-13

1Sm 31.1-7

1Os filisteus lutaram contra Israel. E os homens de Israel, fugindo da presença dos filisteus, caíram mortos no monte Gilboa.

2Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3A batalha se intensificou contra Saul. Os flecheiros o avistaram e ele foi ferido gravemente.

4Então Saul disse ao seu escudeiro: — Arranque a sua espada e atravesse-me com ela, para que não venham esses incircuncisos e zombem de mim. Mas o seu escudeiro não quis fazer isso, porque estava com muito medo. Então Saul pegou a sua própria espada e se lançou sobre ela.

5Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, também se lançou sobre a espada e morreu com ele.
6E assim morreram Saul e os seus três filhos; e toda a sua casa morreu juntamente com ele.
7Quando os homens de Israel que estavam no vale viram que o exército de Israel fugiu e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e fugiram. E vieram os filisteus e habitaram nelas.

**O sepultamento de Saul**

1Sm 31.8-13

1 Ora, os filisteus lutaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no monte Gilboa.
2 E os filisteus perseguiram com afinco Saul e os seus filhos; e os filisteus mataram os filhos de Saul; Jônatas, Abinadabe, e Malquisua.

3 E a batalha se intensificou contra Saul, e os arqueiros o atingiram; e ele foi ferido pelos arqueiros.

4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada, e atravessa-me com ela; para que não venham estes incircuncisos ultrajar-me. Porém, o seu escudeiro não quis fazê-lo; porque ficou mui temeroso. Assim, Saul tomou uma espada, e caiu sobre ela.

5 E, quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele caiu de modo semelhante sobre a espada, e morreu.

6 Assim, Saul morreu, e os seus três filhos, e toda a sua casa morreram juntos.

7 Todos os israelitas que estavam no vale, vendo que os filhos de Israel recuavam e que Saul e os seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram; e vieram os filisteus e nelas habitaram.

1 Ora, os filisteus pelejaram contra Israel; e os homens de Israel, fugindo de diante dos filisteus, caíram mortos no monte Gilboa.

2 Os filisteus perseguiram a Saul e seus filhos, e mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.

3 A peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram, e ele foi ferido pelos flecheiros.

4 Então disse Saul: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que não venham estes incircuncisos e escarneçam de mim. Mas o seu escudeiro não quis, porque temia muito; então tomou Saul a sua espada, e se lançou sobre ela.

5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul estava morto, lançou-se também sobre sua espada, e morreu.

6 Assim morreram Saul e seus três filhos; morreu toda a sua casa juntamente.

7 Quando todos os homens de Israel que estavam no vale viram que Israel havia fugido, e que Saul eram mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram, e vindo os filisteus, habitaram nelas.

1Os filisteus atacaram e derrotaram os soldados do exército de Israel; esses soldados fugiram, mas foram alcançados e mortos no monte de Gilboa.

2Os filisteus foram atrás de Saul e de seus três filhos, Jônatas, Abinadabe e Malquisua, e mataram todos.

3Saul estava em grande dificuldade, com os inimigos lutando ao seu redor, quando os soldados filisteus atiraram flechas contra ele e o feriram gravemente.
4O rei gritou então para o seu ajudante: “Depressa, tire a sua espada e me mate com ela, antes que me peguem e eu seja maltratado por esses homens que não temem a Deus”. Mas o ajudante ficou com medo de cumprir a ordem; Saul pegou então a sua própria espada e caiu sobre a ponta dela, de modo que a espada atravessou o seu corpo.
5Quando o ajudante viu que Saul estava morto, ele também jogou-se sobre a sua espada e morreu.
6Assim morreram Saul e seus três filhos. Toda a família de Saul morreu no mesmo dia.
7Quando os israelitas que estavam no vale ouviram dizer que os seus soldados tinham fugido e que Saul e os três filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e fugiram. Os filisteus vieram e moraram nessas cidades.

8 Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os mortos, acharam Saul e os seus filhos caídos no monte Gilboa.

9 E os despojaram, tomaram a sua cabeça e as suas armas e enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, em redor, a levar as boas-novas a seus ídolos e entre o povo.

10 Puseram as armas de Saul no templo de seu deus, e a sua cabeça afixaram na casa de Dagom.

11 Ouvindo, pois, toda a Jabes de Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a Saul,

12 então, todos os homens valentes se levantaram, e tomaram o corpo de Saul e os corpos dos filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo de um arvoredo, em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão cometida contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, que ele não guardara; e também porque interrogara e consultara uma necromante

14 e não ao SENHOR, que, por isso, o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

## 1 Crônicas 11

**Davi é ungido rei**

2 Samuel 5.1-5

8E aconteceu que no dia seguinte, quando os filisteus foram tirar os despojos dos mortos, encontraram Saul e os seus filhos caídos no monte Gilboa.

9Despojaram os mortos, pegaram a cabeça de Saul e as suas armas e enviaram mensageiros pela terra dos filisteus, ao redor, para levar as boas-novas a seus ídolos e ao povo.

10Puseram as armas de Saul no templo de seu deus, e a sua cabeça afixaram no templo de Dagom.
11Quando todos os moradores de Jabes-Gileade ouviram tudo o que os filisteus haviam feito com Saul,

12todos os homens valentes se levantaram, pegaram o corpo de Saul e os corpos dos filhos e os trouxeram a Jabes. Depois sepultaram os ossos deles debaixo de um arvoredo, em Jabes. E jejuaram sete dias.

13Assim, Saul morreu por causa da transgressão cometida contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, que ele não tinha guardado; e também porque consultou uma médium

14e não o Senhor, que, por isso, o matou e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

## 1 Crônicas 11

**Davi é ungido rei de todo o Israel**

2Sm 5.1-5

8 E sucedeu, ao amanhecer, quando os filisteus vieram para despir os mortos, que encontraram Saul e os seus três filhos caídos no monte Gilboa.

9 E quando o tinham despido, tomaram a sua cabeça, e a sua armadura, e as enviaram para a terra dos filisteus, para anunciar as novas para os seus ídolos, e ao povo.

10 E eles colocaram a sua armadura na casa dos seus deuses, e prenderam a sua cabeça no templo de Dagom.

11 E, quando todo o Jabes-Gileade ouviu tudo o que os filisteus haviam feito a Saul,

12 levantaram-se, todos os homens valentes, e removeram o corpo de Saul, e os corpos dos seus filhos, e os trouxeram para Jabes, e sepultaram os seus ossos debaixo do carvalho de Jabes, e jejuaram sete dias.
13 Assim, Saul morreu pela sua transgressão, que ele cometeu contra o SENHOR, a saber, contra a palavra do SENHOR, a qual ele não guardou, e também por pedir conselho a uma que tinha um espírito familiar, ao consultá-la;
14 e não consultou o SENHOR; portanto ele o matou, e transferiu o reino para Davi, o filho de Jessé.

## 1 Crônicas 11

8 No dia seguinte, quando os filisteus vieram para despojar os mortos acharam Saul e seus filhos estirados no monte Gilboa.

9 Então o despojaram, tomaram a sua cabeça e as suas armas, e enviaram mensageiros pela terra dos filisteus em redor, para levarem a boa nova a seus ídolos e ao povo.

10 Puseram as armas dele na casa de seus deuses, e pregaram-lhe a cabeça na casa de Dagom.
11 Quando, pois, toda a Jabes-Gileade ouviu tudo quanto os filisteus haviam feito a Saul,

12 todos os homens valentes se levantaram e, tomando o corpo de Saul e os corpos de seus filhos, trouxeram-nos: a Jabes; e sepultaram os seus ossos debaixo o terebinto em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim morreu Saul por causa da sua infidelidade para com o Senhor, porque não havia guardado a palavra do Senhor; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar,

14 e não buscou ao Senhor; pelo que ele o matou, e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé.

## 1 Crônicas 11

8Quando os filisteus voltaram no dia seguinte para saquear os homens mortos na luta, encontraram os corpos de Saul e de seus filhos no monte Gilboa.
9Então tiraram a armadura de Saul e cortaram a cabeça dele. Depois disso, saíram por todo o país mostrando as armas e a cabeça de Saul. Os filisteus proclamaram diante das suas imagens e do povo o que para eles era uma notícia maravilhosa.
10Colocaram as armas de Saul num dos templos dos seus deuses e penduraram a cabeça dele no templo de Dagom.

11Quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus fizeram a Saul,

12os homens mais valentes foram ao campo de batalha e trouxeram de lá o corpo de Saul e os corpos dos seus três filhos. Lá sepultaram os ossos debaixo de um carvalho em Jabes; choraram e jejuaram durante sete dias.

13Saul morreu por ter desobedecido à palavra do Senhor e porque tinha consultado uma médium,

14em vez de pedir a orientação ao Senhor. Por isso, o Senhor matou Saul e deu o reino a Davi, filho de Jessé.

## 1 Crônicas 11

1 Então, todo o Israel se ajuntou a Davi, em Hebrom, dizendo: Somos do mesmo povo de que tu és.

2 Outrora, sendo Saul ainda rei, eras tu que fazias saídas e entradas militares com Israel; também o SENHOR, teu Deus, te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, serás chefe sobre o meu povo de Israel.

3 Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei em Hebrom; e Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR. Ungiram Davi rei sobre Israel, segundo a palavra do SENHOR por intermédio de Samuel.

**Davi conquista a Sião**

2 Samuel 5.6-10

4 Partiu Davi e todo o Israel para Jerusalém, que é Jebus, porque ali estavam os jebuseus que habitavam naquela terra.

5 Disseram os moradores de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

6 Porque disse Davi: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e comandante. Então, Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro e foi feito chefe.

7 Assim, habitou Davi na fortaleza, pelo que se chamou a Cidade de Davi.

1Então todo o Israel se reuniu com Davi, em Hebrom, dizendo: — Veja, somos do mesmo povo que o senhor, ó rei.

2No passado, quando Saul ainda era o rei, era o senhor quem fazia saídas e entradas militares com Israel. Também o Senhor, seu Deus, lhe disse: "Você apascentará o meu povo de Israel e será príncipe sobre o meu povo de Israel."

3Assim todos os anciãos de Israel foram falar com o rei, em Hebrom. E Davi fez com eles uma aliança em Hebrom, diante do Senhor. E eles ungiram Davi rei sobre Israel, segundo a palavra do Senhor por meio de Samuel.

**Davi conquista Sião**

2Sm 5.6-10

4Davi partiu com todo o Israel para Jerusalém, que é Jebus, porque ali estavam os jebuseus que moravam naquela terra.

5Os moradores de Jebus disseram a Davi: — Você não entrará aqui. Porém Davi tomou a fortaleza de Sião, isto é, a Cidade de Davi.

6Porque Davi disse: — O primeiro a atacar os jebuseus será o chefe e comandante. Então Joabe, filho de Zeruia, atacou em primeiro lugar e foi feito chefe.

7Assim, Davi morou na fortaleza; por isso ela foi chamada de Cidade de Davi.

1 Então, todo o Israel se reuniu com Davi em Hebrom, dizendo: Eis que somos teus ossos e tua carne.

2 E, além disso, em tempos passados, quando Saul foi rei sobre nós, tu eras aquele que fazias Israel sair e entrar; e o SENHOR teu Deus te disse: Tu pastorearás o meu povo Israel e tu serás soberano sobre Israel.

3 Portanto, vieram todos os anciãos de Israel até o rei em Hebrom; e o rei Davi fez um pacto com eles em Hebrom diante do SENHOR; e eles ungiram Davi rei sobre Israel, de acordo com a palavra do SENHOR por Samuel.

4 E Davi e todo o Israel foram até Jerusalém, a qual é Jebus; onde estavam os jebuseus, os habitantes da terra.

5 E os habitantes de Jebus disseram a Davi: Tu não virás para cá. Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi.

6 E Davi disse: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. Assim, Joabe, o filho de Zeruia, subiu primeiro, e foi chefe.

7 E Davi habitou na fortaleza; é por isso que a chamaram de cidade de Davi.

1 Então todo o Israel se ajuntou a Davi em Hebron, dizendo: Eis que somos teus ossos e tua carne.

2 Já dantes, quando Saul ainda era rei, eras tu o que fazias Israel sair, e entrar; também o Senhor teu Deus te disse: Tu apascentaras o meu povo Israel; tu serás príncipe sobre o meu povo Israel.

3 Assim vieram todos os anciãos de Israel ao rei, a Hebrom; e Davi fez com eles um pacto em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram a Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do Senhor por intermédio de Samuel.

4 Então Davi, com todo o Israel, partiu para Jerusalém , que é Jebus; e estavam ali os jebuseus, habitantes da terra.

5 E disseram os habitantes de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui. Não obstante isso, Davi tomou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi.

6 Davi disse: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. E Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro, pelo que foi feito chefe.

7 Então Davi habitou na fortaleza, e por isso foi chamada cidade de Davi.

1Depois disso, os homens mais importantes de Israel foram a Davi em Hebrom e disseram a ele: "Somos do mesmo povo.

2Mesmo quando Saul era rei, era você quem conduzia nossos exércitos na guerra e os trazia de volta, sem que nada acontecesse a eles. E o Senhor, o seu Deus, lhe falou: 'Você será o pastor do meu povo Israel. Você será o rei desse povo' ".

3Assim Davi fez um acordo com todas as autoridades de Israel, diante do Senhor, em Hebrom, e derramaram óleo sobre a cabeça dele para torná-lo rei de Israel, conforme o Senhor havia falado a Samuel.

4Então Davi e os chefes do povo foram a Jerusalém, que é Jebus, como se costumava chamar, onde moravam os jebuseus — os primeiros moradores daquela terra.

5Porém os jebuseus disseram a Davi: "Você não entrará aqui". Porém, Davi tomou a fortaleza de Sião, mais tarde chamada Cidade de Davi,

6e disse aos homens que estavam com ele: "O primeiro homem que atacar os jebuseus será o comandante do exército!" Joabe, filho de Zeruia, foi o primeiro e assim se tornou comandante do exército de Davi.

7Davi morava na fortaleza, e é por isso que aquela parte de Jerusalém se chama Cidade de Davi.

8 E foi edificando a cidade em redor, desde Milo, completando o circuito; e Joabe renovou o resto da cidade.
9 Ia Davi crescendo em poder cada vez mais, porque o SENHOR dos Exércitos era com ele.

**Os valentes de Davi**

2 Samuel 23.8-39

10 São estes os principais valentes de Davi, que o apoiaram valorosamente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, segundo a palavra do SENHOR, no tocante a esse povo.

11 Eis a lista dos valentes de Davi: Jasobeão, hacmonita, o principal dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, de uma vez os feriu.

12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele estava entre os três valentes.

13 Este se achou com Davi em Pas-Damim, quando se ajuntaram ali os filisteus à peleja, onde havia um pedaço de terra cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

14 Puseram-se no meio daquele terreno, e o defenderam, e feriram os filisteus; e o SENHOR efetuou grande livramento.

15 Três dos trinta cabeças desceram à penha, indo ter com Davi à caverna de Adulão; e o exército dos filisteus se acampara no vale dos Refains.

8Ele foi edificando a cidade ao redor, desde Milo, completando o circuito; e Joabe renovou o resto da cidade.
9Davi ia crescendo em poder cada vez mais, porque o Senhor dos Exércitos estava com ele.

**Os valentes de Davi**

2Sm 23.8-39

10São estes os chefes dos valentes de Davi, que o apoiaram valorosamente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, segundo a palavra do Senhor, no que diz respeito a esse povo.

11Eis a lista dos valentes de Davi: Jasobeão, hacmonita, o principal dos trinta; este brandiu a sua lança contra trezentos homens e os matou de uma só vez.

12Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta, que era um dos três valentes.

13Este estava com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus se reuniram ali para a batalha. Havia ali uma plantação de cevada; e o povo fugiu dos filisteus.

14Puseram-se no meio daquele terreno, defenderam-no e mataram os filisteus; e o Senhor efetuou grande livramento.

15Três dos trinta chefes desceram à rocha, para falar com Davi na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus tinha acampado no vale dos Refains.

8 E ele edificou a cidade ao redor, a saber, desde Milo até seus arredores; e Joabe restaurou o restante da cidade.
9 Assim, Davi se tornou cada vez maior; porque o SENHOR dos Exércitos estava com ele.

10 Estes também são os chefes dos homens valentes que Davi tinha, que se fortaleceram com ele no seu reino, e com todo o Israel, para fazê-lo rei, segundo a palavra do SENHOR acerca de Israel.

11 E este é o número dos homens valentes que Davi tinha: Jasobeão, um hacmonita, o chefe dos capitães; ele ergueu a sua lança contra trezentos, de uma só vez os matou.

12 E, depois dele estava Eleazar, o filho de Dodô, o aoíta, que era um dos três homens valentes.

13 Ele estava com Davi em Pas-Damim, e ali os filisteus estavam reunidos para a batalha, onde havia uma parte do campo cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

14 E eles se puseram no meio daquela parte, e o livraram, e mataram os filisteus; e o SENHOR os salvou com um grande livramento.

15 Ora, três dos trinta capitães desceram até a rocha, a Davi, na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus acampou no vale dos Refains.

8 E edificou a cidade ao redor, desde Milo em diante; e Joabe reparou o resto da cidade.

9 Davi tornava-se cada vez mais forte; porque o Senhor dos exércitos era com ele.

10 São estes os chefes dos valentes de Davi, que o apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei, conforme a palavra do Senhor, no tocante a Israel.

11 Esta é a relação dos valentes de Davi: Jasobeão, filho dum hacmonita, o chefe dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, duma só vez os matou.

12 Depois dele, Eleazar, filho de Dodó, o aoíta; ele estava entre os três valentes.

13 Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus ali se ajuntaram à peleja, onde havia um pedaço de campo cheio de cevada; e o povo fugia de diante dos filisteus.

14 Mas eles se puseram no meio daquele campo, e o defenderam, e mataram os filisteus; e o Senhor os salvou com uma grande vitória.

15 Três dos trinta chefes desceram à penha; a ter com Davi, na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus estará acampado no vale de Refaim.

8Ele reconstruiu a cidade ao redor da fortaleza, enquanto Joabe reconstruiu o restante de Jerusalém.
9E Davi se tornou cada vez mais importante e poderoso, pois o Senhor dos Exércitos estava com ele.

10Estes foram os nomes de alguns dos homens mais valentes de Davi, que também ajudaram os chefes de Israel a fazer de Davi rei do povo, conforme o Senhor havia prometido.
11Esta é a relação dos heróis de Davi: Jasobeão, filho de um homem de Hacmom. Ele era o chefe dos três mais importantes — os três maiores heróis dentre os homens de Davi. Uma vez ele matou trezentos homens com a sua lança.
12O segundo dos três mais importantes era Eleazar, filho de Dodô, membro da família de Aoí.
13Ele estava com Davi na batalha contra os filisteus em Pas-Damim. O exército de Israel estava num campo onde havia uma plantação de cevada e tinha começado a fugir,

14mas Eleazar aguentou firme no meio do campo e conseguiu tomar de novo o terreno e matou os filisteus; e o Senhor lhe deu uma grande vitória.

15Em certa ocasião, três dos trinta valentes foram encontrar-se com Davi, que se achava escondido na caverna

16 Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém.

17 Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!

18 Então, aqueles três romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, mas a derramou como libação ao SENHOR.

19 E disse: Longe de mim, ó meu Deus, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá foram com perigo de sua vida? Pois, com perigo de sua vida, a trouxeram. De maneira que não a quis beber. São essas as coisas que fizeram os três valentes.

20 Também Abisai, irmão de Joabe, era cabeça dos trinta, o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e tinha nome entre os primeiros três.

21 Era ele mais nobre do que os trinta e era o cabeça deles; contudo, aos primeiros três não chegou.

22 Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve.

16Nessa época Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

17Davi suspirou e disse: — Quem me dera beber água do poço que está junto ao portão de Belém!

18Então aqueles três romperam pelo acampamento dos filisteus, tiraram água do poço junto ao portão de Belém e a levaram a Davi. Ele não a quis beber, mas a derramou como libação ao Senhor.

19E disse: — Longe de mim, ó meu Deus, fazer tal coisa! Beberia eu o sangue dos homens que lá foram colocando em risco a sua vida? Pois, arriscando a sua vida, a trouxeram. E assim não a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes.

20Também Abisai, irmão de Joabe, era chefe de trinta. Este, empunhando a sua lança, atacou trezentos homens e os matou. E tinha nome entre os três.

21Ele era mais nobre do que os trinta e se tornou o chefe deles; contudo, não chegou aos primeiros três.

22Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e realizou grandes feitos. Ele matou dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve.

16 E Davi estava, então, no forte, e a guarnição dos filisteus estava, então, em Belém.

17 E Davi desejou, e disse: Ah, se alguém me desse de beber das águas do poço de Belém, que fica junto ao portão!

18 E os três irromperam pelo exército dos filisteus, e retiraram água do poço de Belém, que ficava junto ao portão, e a tomaram e a trouxeram até Davi; porém Davi não quis beber dela, mas derramou-a para o SENHOR,

19 e disse: O meu Deus me proíba de fazer esta coisa; beberei eu o sangue destes homens que colocaram as suas vidas em risco? Porque com o risco das suas vidas eles a trouxeram; por isso ele não quis beber dela. Estas coisas fizeram estes três poderosos.

20 E Abisai, o irmão de Joabe, foi o chefe dos três; por erguer a sua lança contra trezentos, ele os matou, e teve nome entre os três.

21 Dos três, ele foi mais ilustre do que os dois; porque ele foi o capitão deles; todavia não alcançou os três primeiros.

22 E Benaia, o filho de Joiada, o filho de um homem valente de Cabzeel, que havia feito muitos atos; ele matou dois homens de Moabe semelhantes a leões; também desceu e matou um leão em uma cova, em um dia com neve.

16 Davi estava então no lugar forte, e a guarnição dos filisteus estava em Belém.

17 E Davi, ofegante, exclamou: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta!

18 Então aqueles três romperam pelo arraial dos filisteus, tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, e a trouxeram a Davi; porém Davi não a quis beber, mas a derramou perante o Senhor,

19 dizendo: Não permita meu Deus que eu faça isso! Beberia eu o sangue da vida destes homens? Pois com perigo das suas vidas a trouxeram. Assim, não a quis beber. Isso fizeram aqueles três valentes.

20 Abisai, irmão de Joabe, era o chefe dos três; o qual, brandindo a sua lança contra trezentos, os matou, e teve nome entre os três.

21 Ele foi mais ilustre do que os outros dois, pelo que foi feito chefe deles; todavia não igualou aos primeiros três.

22 Havia também Benaías, filho de Jeoiada, filho de um homem valente de Cabzeel, autor de grandes feitos; este matou dois filhos de Ariel de Moabe; depois desceu e matou um leão dentro duma cova, no tempo da neve.

de Adulão. Os filisteus estavam reunidos no vale de Refaim,

16e nessa ocasião Davi estava nessa fortaleza. Um grupo de filisteus que se achava mais adiante havia ocupado Belém.

17Davi teve forte vontade de beber água do poço de Belém, que fica ao lado do portão, e quando ele falou sobre isso aos seus homens,

18aqueles três atravessaram o acampamento dos filisteus, tiraram água do poço e trouxeram dessa água a Davi. Porém ele não quis beber. Em vez disso, derramou a água como uma oferta ao Senhor, e disse:

19“Não permita Deus que eu beba dessa água! Ela é o próprio sangue desses homens que arriscaram a vida para ir até lá”.

20Abisai, irmão de Joabe, era o chefe dos trinta, porque numa ocasião matou trezentos homens com a sua lança.

21Ele era o chefe e o mais importante dos trinta, porém não era tão importante como os três principais guerreiros.

22Benaia, filho de Joiada, era um homem valente de Cabzeel. Ele matou dois conhecidos gigantes de Moabe. Também matou um leão numa cova, num dia de neve.

23 Matou também um egípcio, homem da estatura de cinco côvados; o egípcio trazia na mão uma lança como o eixo do tecelão, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.

24 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes.

25 Era mais nobre do que os trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda.

26 Foram os heróis dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, Elanã, filho de Dodô, de Belém;
27 Samote, harorita; Heles, pelonita;
28 Ira, filho de Iques, tecoíta; Abiezer, anatotita;
29 Sibecai, husatita; Ilai, aoíta;
30 Maarai, netofatita; Helede, filho de Baaná, netofatita;

31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaia, piratonita;

32 Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, arbatita;
33 Azmavete, baarumita; Eliaba, saalbonita;
34 Benê-Hasém, gizonita; Jônatas, filho de Sage, hararita;
35 Aião, filho de Sacar, hararita; Elifal, filho de Ur;

23Matou também um egípcio, homem de dois metros e vinte de altura; o egípcio trazia na mão uma lança como o eixo do tecelão, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou a lança da mão dele e o matou com ela.

24Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três valentes.

25Era mais nobre do que os trinta, porém não chegou aos primeiros três. Davi o pôs sobre a sua guarda.

26Os heróis dos exércitos foram: Asael, irmão de Joabe, Elanã, filho de Dodô, de Belém;
27Samote, harorita; Heles, pelonita;
28Ira, filho de Iques, tecoíta; Abiezer, anatotita;
29Sibecai, husatita; Ilai, aoíta;
30Maarai, netofatita; Helede, filho de Baaná, netofatita;

31Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaia, piratonita;

32Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, arbatita;
33Azmavete, baarumita; Eliaba, saalbonita;
34Benê-Hasém, gizonita; Jônatas, filho de Sage, hararita;
35Aião, filho de Sacar, hararita; Elifal, filho de Ur;

23 E ele matou um egípcio, um homem de grande estatura, com cinco côvados de altura; e na mão do egípcio estava uma lança semelhante a um eixo de tecelão; e desceu até ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.

24 Estas coisas fez Benaia, o filho de Joiada, e teve nome entre os três homens valentes.

25 Eis que ele foi ilustre entre os trinta, mas todavia não alcançou os três primeiros; e Davi o pôs sobre a sua guarda.

26 Além disso, os homens valentes dos exércitos foram: Asael, o irmão de Joabe; Elanã, o filho de Dodô, de Belém;
27 Samote, o harodita; Heles, o pelonita;
28 Ira, o filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;
29 Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;
30 Maarai, o netofatita; Helede, o filho de Baaná, o netofatita;
31 Itai, o filho de Ribai, de Gibeá; que pertencia aos filhos de Benjamim, Benaia, o piratonita;
32 Hurai, dos ribeiros de Gaás; Abiel, o arbatita;
33 Azmavete, o baarumita; Eliaba, o saalbonita;
34 os filhos de Hasém, o gizonita: Jônatas, o filho de Sage, o hararita;
35 Aião, o filho de Sacar, o hararita; Elifal, o filho de Ur;

23 Matou também um egípcio, homem de grande altura, de cinco côvados. O egípcio tinha na mão uma lança como o órgão de tecelão; mas Benaías desceu contra ele com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.

24 Estas coisas fez Benaías, filho de Jeoiada, pelo que teve nome entre os três valentes.

25 e o mais ilustre, contudo não igualou aos primeiros três; e Davi o pôs sobre os da sua guarda.

26 Os valentes dos exércitos: Asael, irmão de Joabe; El-Hanã, filho de Dodó, de Belém;
27 Samote, o harorita; Helez, o pelonita;
28 Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;
29 Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;
30 Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;

31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaías, o piratonita;

32 Hurai, dos ribeiros de Gaás; Abiel, o arbatita;
33 Azmavete, o baarumita; Eliabá, o saalbonita;
34 dos filhos de Hasem, o gizonita: Jônatas, filho de Sage, o hararita;
35 Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur.

23Certa vez, ele matou um egípcio que tinha dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. A lança do egípcio era tão grossa como o eixo que os tecelões usam. Mas Benaia enfrentou o egípcio com apenas um cajado. Arrancou a lança das mãos dele e com essa mesma lança matou o homem.
24Esses foram os grandes feitos de Benaia, filho de Joiada. Ele era quase tão importante como os três principais guerreiros.

25Ele era muito respeitado entre os trinta. Davi nomeou Benaia capitão da sua guarda pessoal.

26Os outros soldados valentes foram: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;
27Samote, de Haror; Helez, de Pelom;
28Ira, filho de Iques, de Tecoa; Abiezer, de Anatote;
29Sibecai, de Husate; Ilai, de Aoí;
30Maari, de Netofá; Helede, filho de Aaná, de Netofá;

31Itai, filho de Ribai, benjamita de Gibeá; Benaia, de Piratom;

32Hurai, de perto do córrego de Gaás; Abiel, de Arbate;
33Azmavete, de Baarum; Eliaba, de Saalbom;
34Os filhos de Bené-Hasém, de Gizom; Jônatas, filho de Sage, de Harar;
35Aião, filho de Sacar, de Harar; Elifal, filho de Ur;

36 Héfer, mequeratita; Aías, pelonita;
37 Hezro, carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe, filho de Zeruia;
40 Ira, o itrita; Garebe, itrita;
41 Urias, heteu; Zabade, filho de Alai;
42 Adina, filho de Siza, rubenita, chefe dos rubenitas, e com ele trinta;
43 Hanã, filho de Maaca; Josafá, mitenita;
44 Uzias, asteratita, Sama e Jeiel, filhos de Hotão, aroerita;
45 Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, tizita;
46 Eliel, maavita, Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, moabita;
47 Eliel, Obede e Jaasiel, de Zoba.

## 1 Crônicas 12

### O exército de Davi

1 São estes os que vieram a Davi, a Ziclague, quando fugitivo de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudavam na guerra.

2 Tinham por arma o arco e usavam tanto da mão direita como da esquerda em arremessar pedras com fundas e em atirar flechas com o arco. Eram dos irmãos de Saul, da tribo de Benjamim:

36Héfer, mequeratita; Aías, pelonita;
37Hezro, carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
38Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que carregava as armas de Joabe, filho de Zeruia;
40Ira, o itrita; Garebe, itrita;
41Urias, heteu; Zabade, filho de Alai;
42Adina, filho de Siza, rubenita, chefe dos rubenitas, e com ele trinta;
43Hanã, filho de Maaca; Josafá, mitenita;
44Uzias, asteratita, Sama e Jeiel, filhos de Hotão, aroerita;
45Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, tizita;
46Eliel, maavita, Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, moabita;
47Eliel, Obede e Jaasiel, de Zobá.

## 1 Crônicas 12

### O exército de Davi

1São estes os que vieram a Davi em Ziclague, quando ele estava fugindo de Saul, filho de Quis. E eles eram dos valentes que o ajudavam na guerra.

2Tinham por arma o arco e usavam tanto a mão direita como a esquerda para arremessar pedras com fundas e para atirar flechas com o arco. Os parentes de Saul, da tribo de Benjamim, eram os seguintes:

36 Héfer, o mequeratita; Aías, o pelonita;
37 Hezro, o carmelita, Naarai, filho de Ezbai;
38 Joel, o irmão de Natã; Mibar, o filho de Hagri;
39 Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, o escudeiro de Joabe, o filho de Zeruia;
40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
41 Urias, o heteu; Zabade, o filho de Alai,
42 Adina, o filho de Siza, o rubenita, um capitão dos rubenitas; e com ele trinta,
43 Hanã, o filho de Maaca; e Josafá, o mitenita;
44 Uzias, o astaratita; Sama e Jeiel, os filhos de Hotão, o aroerita;
45 Jediael, o filho de Sinri; e Joá, seu irmão, o tizita,
46 Eliel, o maavita; e Jeribai, e Josavias, os filhos de Elnaão; e Itma, o moabita;
47 Eliel, o Obede, e Jaasiel, o mesobaíta.

## 1 Crônicas 12

1 Ora, estes são os que vieram até Davi, em Ziclague, enquanto ele ainda se mantinha enclausurado por causa de Saul, o filho de Quis; e eles estavam entre os homens valentes, ajudadores da guerra.

2 Eles estavam armados com arcos, e podiam usar tanto a mão direita, como a esquerda para lançar pedras e atirar flechas com arco, eram dos irmãos de Saul de Benjamim.

36 Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita;
37 Hezro, o carmelita; , Naarai, filho de Ebzai;
38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Harri;
39 Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeniia;
40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
41 Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;
42 Adina, filho de Siza, o rubenita, chefe dos rubenitas, e com ele trinta;
43 Hanã, filho de Maacá; Jeosafá, o mitnita;
44 Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;
45 Jediael, filho de Sínri, e Joá, seu irmão, o tizita;
46 Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, o moabita;
47 Eliel, Obede e Jaasiel, o mezobaíta

## 1 Crônicas 12

1 Ora, estes são os que vieram a Davi a Ziclague, estando ele ainda tolhido nos seus movimentos por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que o ajudaram na guerra.

2 Eram archeiros, e usavam tanto da mão direita como da esquerda em atirar pedras com fundas e em disparar flechas com o arco; eram dos irmãos de Saul, benjamitas.

36Héfer, de Maquerate: Aías, de Pelom;
37Hezro, do Carmelo: Naarai, filho de Ezbai;
38Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;
40Ira, de Itra; Garebe, de Itra;
41Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;
42Adina, filho de Siza, da tribo de Rúben. Ele estava entre os trinta e era um dos chefes da tribo de Rúben;
43Hanã, filho de Maaca; Josafá, de Mitena;
44Uzia, de Asterote; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, de Aroer;
45Jediael, filho de Sinri; Joá, irmão de Jediael, de Tiza;
46Eliel, de Maave; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, de Moabe;
47Eliel, Obede e Jaasiel, de Zobá.

## 1 Crônicas 12

1Estes são os nomes dos homens valentes na guerra, que se juntaram a Davi em Ziclague, quando ele fugia de Saul, filho de Quis.

2Todos eles atiravam muito bem com o arco e com a funda, e podiam usar tanto a mão esquerda como a direita! Como o rei Saul, todos eles eram da tribo de Benjamim:

3 Aiezer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita;

4 Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta e cabeça deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, o gederatita;

5 Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita;
6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, os coreítas;
7 Joela, Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

8 Dos gaditas passaram-se para Davi à fortaleza no deserto, homens valentes, homens de guerra para pelejar, armados de escudo e lança; seu rosto era como de leões, e eram eles ligeiros como gazelas sobre os montes:

9 Ézer, o cabeça, Obadias, o segundo, Eliabe, o terceiro,

10 Mismana, o quarto, Jeremias, o quinto,

11 Atai, o sexto, Eliel, o sétimo,
12 Joanã, o oitavo, Elzabade, o nono,
13 Jeremias, o décimo, Macbanai, o undécimo;
14 estes, dos filhos de Gade, foram capitães do exército; o menor valia por cem homens, e o maior, por mil.

15 São estes os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e puseram

3 Aiezer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita;

4 Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta e chefe deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, o gederatita;

5 Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita;
6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, os coraítas;
7 Joela, Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.
8 Dos gaditas passaram-se para o lado de Davi, quando ele estava na fortaleza no deserto, homens valentes, homens de guerra preparados para a batalha, armados de escudo e lança. O rosto deles era como de leões, e eles eram ligeiros como gazelas sobre os montes. Eram:
9 Ézer, o chefe, Obadias, o segundo, Eliabe, o terceiro,

10 Mismana, o quarto, Jeremias, o quinto,

11 Atai, o sexto, Eliel, o sétimo,
12 Joanã, o oitavo, Elzabade, o nono,
13 Jeremias, o décimo, Macbanai, o décimo primeiro.
14 Estes, dos filhos de Gade, foram capitães do exército. O menor valia por cem homens, e o maior valia por mil.

15 São estes os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e puseram

3 O chefe era Aiezer, depois Joás, os filhos de Semaá; o gibeatita; e Jeziel, e Pelete, os filhos de Azmavete; e Beraca, e Jeú, o anatotita;
4 e Ismaías, o gibeonita, um homem poderoso entre os trinta e sobre os trinta; e Jeremias, e Jaaziel, e Joanã, e Jozabade, o gederatita;
5 Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Semarias, e Sefatias, o harufita;
6 Elcana, e Issias, e Azarel, e Joezer, e Jasobeão, os coraítas;
7 e Joela, e Zebadias, os filhos de Jeroão, de Gedor.
8 Os gaditas também foram juntar-se a Davi na fortaleza, no deserto, homens de força, e homens de guerra, aptos para a batalha, que eram capazes de empunhar escudo e broquel, cujas faces eram como as faces de leões, e eram tão ágeis como os cabritos sobre os montes:
9 Eser, o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;

10 Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;

11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;
12 Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;
13 Jeremias, o décimo; Macbanai, o undécimo;
14 estes foram dos filhos de Gade, capitães do exército; um dos menores esteve sobre uma centúria, e o maior sobre um mil.

15 Estes são aqueles que atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando ele tinha alagado todas as suas margens; e

3 Aizer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o Gibeátita; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú, o anatotita;

4 Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta, e chefe deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, o gederatita;

5 Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita;
6 Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, os coraítas;
7 e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão de Ged or.

8 Dos gaditas se passaram para Davi, ao lugar forte no deserto, homens valentes adestrados para a guerra, que sabiam manejar escudo e lança; seus rostos eram como rostos de leões, e eles eram tão ligeiros como corças sobre os montes.

9 Ezer era o chefe, Obadias o segundo, Eliabe o terceiro,

10 Mismana o quarto, Jeremias o quinto,

11 Atai o sexto, Eliel o sétimo,
12 Joanã o oitavo, Elzabade o nono,
13 Jeremias o décimo, Macbanai o undécimo.
14 Estes, dos filhos de Gade, foram os chefes do exército; o menor valia por cem, e o maior por mil.

15 Estes são os que passaram o Jordão no mês primeiro, quando ele transbordava por todas as suas ribanceiras, e puseram

3 O chefe deles era Aiezer, filho de Semaá, de Gibeá. Os outros eram: Joás, irmão dele; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca; Jeú, de Anatote;
4 e Ismaías, de Gibeom, um soldado valente entre os trinta, e chefe deles; Jeremias; Jaaziel; Joanã; Jozabade, de Gederá;
5 Eluzai; Jerimote; Bealias; Semarias; Sefatias, de Harufe;
6 Elcana, Issias, Azareel, Joezer, Jasobeão — todos da família de Corá;
7 e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

8 Homens corajosos e importantes da tribo de Gade também se juntaram a Davi no seu refúgio no deserto. Eles sabiam lutar muito bem com escudo ou com lança, e eram homens com a bravura de um leão, e rápidos como veados nas montanhas.

9 Ézer era o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;
10 O quarto em comando era Mismana; Jeremias era o quinto;
11 Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;
12 Joana, o oitavo; Elzabade era o nono;
13 Jeremias, o décimo; e Macbanai, o décimo primeiro.
14 Esses homens eram oficiais do exército; o menos valente deles valia por cem soldados, e o mais corajoso valia por mil!
15 Eles atravessaram o rio Jordão no primeiro mês do ano, na época em que o rio transbordava e as águas inundavam tudo, e conquistaram as terras planas que

em fuga a todos os que habitavam nos vales, tanto no oriente como no ocidente.

16 Também vieram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá a Davi, à fortaleza.

17 Davi lhes saiu ao encontro e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém, se é para me entregardes aos meus adversários, não havendo maldade em mim, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.

18 Então, entrou o Espírito em Amasai, cabeça de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz seja contigo! E paz com os que te ajudam! Porque o teu Deus te ajuda. Davi os recebeu e os fez capitães de tropas.

19 Também de Manassés alguns se passaram para Davi, quando veio com os filisteus para a batalha contra Saul, mas não ajudou os filisteus, porque os príncipes destes, depois de se aconselharem, o despediram; pois diziam: À custa de nossa cabeça, passará a Saul, seu senhor.

20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram-se para ele, de Manassés, Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú

em fuga todos os que habitavam nos vales, tanto no leste como no oeste.

16 Também alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi, na fortaleza.

17 Davi foi ao encontro deles e lhes falou, dizendo: — Se vocês estão vindo pacificamente e para me ajudar, eu os recebo de todo o coração. Mas, se é para me entregarem aos meus adversários, não havendo maldade em mim, que o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.

18 Então o Espírito veio sobre Amasai, chefe do grupo dos trinta, e ele disse: — Somos seus, ó Davi, e estamos com você, filho de Jessé! Que a paz, sim, que a paz esteja com você! E que a paz esteja com os que o ajudam! Porque o seu Deus é quem ajuda você. Davi os recebeu e os colocou como capitães de tropas.

19 Também de Manassés alguns passaram para o lado de Davi, quando ele veio com os filisteus para lutar contra Saul. Na verdade, Davi não ajudou os filisteus, porque os governantes destes, depois de se aconselharem, o mandaram embora, pois diziam: — À custa de nossas cabeças ele passará para o lado de Saul, seu senhor.

20 Portanto, quando Davi estava voltando para Ziclague, passaram para o lado dele, de Manassés, os seguintes: Adna,

afugentaram todos os dos vales, tanto na direção leste, como na direção oeste.

16 Alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi, ao lugar forte.

17 E Davi saiu para se encontrar com eles, e lhes falou, dizendo: Se vós viestes em paz até mim para me ajudar, o meu coração estará ligado a vós; mas se viestes para me traíres diante dos meus inimigos, vendo que não há erro nas minhas mãos, o Deus dos nossos pais olhe sobre isto, e o repreenda.

18 Então, o Espírito veio sobre Amasai, que era chefe dos capitães, e ele disse: Somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz seja contigo, e paz seja com os teus ajudadores; porque o teu Deus te ajuda. Então, Davi os recebeu, e fez deles capitães das tropas.

19 E ali se prostraram alguns de Manassés para Davi, quando ele veio com os filisteus para a batalha contra Saul; mas eles não lhes ajudaram; porque os senhores dos filisteus, mediante conselho, o repeliram, dizendo: Ele passará para o lado do seu mestre Saul, com perigo de nossas cabeças.

20 Enquanto ele seguia para Ziclague, prostraram-se ali diante dele, de Manassés: Adna, e Jozadabe, e Jediael, e

em fuga todos os dois vales ao oriente e ao ocidente.

16 Igualmente alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi, ao lugar forte.

17 Davi saiu-lhes ao encontro e lhes disse: Se viestes a mim pacificamente para me ajudar, o meu coração se unirá convosco; porém se é para me entregar aos meus inimigos, sem que haja mal nas minhas mãos, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda.

18 Então veio o espírito sobre Amasai, chefe dos trinta, que disse: Nós somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz contigo, e paz com quem te ajuda! pois que teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu, e os fez chefes de tropas.

19 Também de Manassés alguns se passaram para Davi; foi quando ele veio com os filisteus para a batalha contra Saul; todavia não os ajudou, pois os chefes dos filisteus tendo feito conselho, o despediram, dizendo: Com perigo de nossas cabeças ele se passará para Saul, seu senhor:

20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram-se para ele, de Manassés: Adná, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú

ficavam a leste e a oeste das margens do rio, pondo em fuga os moradores da região.

16 Outros se juntaram a Davi, no seu esconderijo; eles eram dos filhos de Benjamim e de Judá.

17 Davi foi encontrar-se com eles e disse: “Se vocês vieram em paz para me ajudar, somos amigos; mas se vieram pensando em traição, para me entregar aos inimigos quando sou inocente, então que o Deus de nossos pais veja isso e julgue vocês”.

18 Então o Espírito desceu sobre Amasai, o chefe dos trinta, que exclamou: “Nós somos seus, ó Davi; Estamos a seu lado, ó filho de Jessé. Paz, paz seja com você, e paz com os seus aliados, pois o seu Deus está com você”. Assim Davi deixou que eles ficassem, e deu a eles o posto de chefes de tropas.

19 Alguns homens de Manassés abandonaram o exército israelita e se uniram a Davi na ocasião em que ele ia com os filisteus fazer guerra contra o rei Saul. Mas aconteceu que os príncipes dos filisteus não permitiram que Davi e seus homens fossem com eles. Depois de muita discussão, mandaram embora Davi e seus soldados, dizendo: “Pagaremos com a nossa vida, caso Davi passe para Saul, seu senhor”.

20 Estes foram os homens de Manassés que se uniram a Davi, quando ele ia para Ziclague: Adna, Jozabade, Jediael, Micael,

e Ziletai, chefes de milhares dos de Manassés.

21 Estes ajudaram Davi contra aquela tropa, porque todos eles eram homens valentes e capitães no exército.

22 Porque, naquele tempo, dia após dia, vinham a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como exército de Deus.

**O exército que proclamou a Davi rei em Hebrom**

23 Ora, este é o número dos homens armados para a peleja, que vieram a Davi, em Hebrom, para lhe transferirem o reino de Saul, segundo a palavra do SENHOR:

24 dos filhos de Judá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;
25 dos filhos de Simeão, homens valentes para a peleja, sete mil e cem;
26 dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos;
27 Joiada era o chefe da casa de Arão, e com ele vieram três mil e setecentos;
28 Zadoque, sendo ainda jovem, homem valente, trouxe vinte e dois príncipes de sua casa paterna;
29 dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, vieram três mil; porque até então havia ainda muitos deles que eram pela casa de Saul;
30 dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens valentes e de renome em casa de seus pais;

Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, chefes de milhares em Manassés.

21Estes ajudaram Davi contra a tropa inimiga, porque todos eles eram homens valentes e capitães no exército.

22Porque, naquele tempo, dia após dia, mais homens vinham a Davi para o ajudar, até que se formou um grande exército, como exército de Deus.

**O exército que proclamou Davi como rei em Hebrom**

23Este é o número dos homens armados para a batalha, que vieram a Davi, em Hebrom, para lhe transferirem o reino de Saul, segundo a palavra do Senhor:

24dos filhos de Judá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a guerra;
25dos filhos de Simeão, homens valentes para a batalha, sete mil e cem;
26dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos;
27Joiada era o chefe da casa de Arão, e com ele vieram três mil e setecentos;
28Zadoque, sendo ainda jovem, homem valente, trouxe vinte e dois chefes de sua casa paterna;
29dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, vieram três mil; porque até então havia ainda muitos deles que eram fiéis à casa de Saul;
30dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos homens valentes e de renome na casa de seus pais;

Micael, Jozabade, e Eliú, e Ziletai, capitães dos milhares que eram de Manassés.

21 E eles ajudaram Davi contra o bando dos salteadores; porque eles eram todos homens fortes e valentes, e eram capitães no exército.

22 Porque naquele tempo, dia a dia, vinham a Davi para o ajudar, até que este foi um grande exército, como o exército de Deus.

23 E estes são os números dos chefes que estavam prontamente armados para a guerra, e vieram para Davi em Hebrom, para transferir o reino de Saul para ele, de acordo com a palavra do SENHOR.

24 Os filhos de Judá, que empunhavam escudo e lança eram seis mil e oitocentos, prontamente armados para a guerra.
25 Dos filhos de Simeão, homens fortes e valentes; sete mil e cem.
26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.
27 E Joiada foi o líder dos aronitas, e com ele estavam três mil e setecentos;
28 e Zadoque, um jovem forte e valente, e da casa do seu pai vinte e dois capitães.
29 E dos filhos de Benjamim, a parentela de Saul, três mil; porque até aquele momento a maior parte deles havia mantido a guarda da casa de Saul.
30 E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos, homens fortes e valentes, afamados por toda a casa dos seus pais.

e Ziletai, chefes de milhares dos de Manassés.

21 E estes ajudaram a Davi contra a tropa de saqueadores, pois todos eles eram heróis valentes, e foram chefes no exército.

22 De dia em dia concorriam a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como o exército de Deus.

23 Ora, estes são os números dos chefes armados para a peleja, que vieram a Davi em Hebrom, para transferir a ele o reino de Saul, conforme a palavra do Senhor:

24 dos filhos de Judá, que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a peleja;
25 dos filhos de Simeão, homens valentes para pelejar, sete mil e cem;
26 dos filhos de Levi quatro mil e seiscentos;
27 Jeoiada, que era o chefe da casa de Arão, e com ele três mil e setecentos;
28 e Zadoque, ainda jovem, homem valente, com vinte e dois príncipes da casa de seu pai;
29 dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil, porque até então a maior parte deles se tinha conservado fiel à casa de Saul;
30 dos filhos de Efraim vinte mil e oitocentos homens valentes, homens de nome nas casas de seus pais;

Jozabade, Eliú e Ziletai. Todos eram oficiais que comandavam batalhões de mil de Manassés.

21Eles ajudaram Davi contra aquelas tropas, pois eram valentes e sabiam lutar muito bem.

22Dia a dia mais homens juntavam-se a Davi até que ele passou a ter um exército muito grande — o exército de Deus.

23Aqui está o registro do número de soldados armados para a guerra que se uniram a Davi em Hebrom, para ajudá-lo a tornar-se rei em lugar de Saul, conforme o Senhor havia dito:

24da tribo de Judá, *6.800* soldados armados com escudos e lanças;

25da tribo de Simeão, *7.100* soldados valentes;

26da tribo de Levi, *4.600*,

27Joiada, líder da família de Arão, com *3.700* homens,
28e Zadoque, um jovem de coragem fora do comum, com *22* oficiais, membros da sua família;

29da tribo de Benjamim, a mesma tribo de Saul, havia *3.000*, uma grande parte dessa tribo permaneceu fiel à família de Saul;

30da tribo de Efraim, *20.800* soldados valentes, cada um deles muito respeitado em seus grupos de famílias;

31 da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados nominalmente para vir a fazer rei a Davi;

32 dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob suas ordens;

33 de Zebulom, dos capazes para sair à guerra, providos com todas as armas de guerra, cinqüenta mil, destros para ordenar uma batalha com ânimo resoluto;

34 de Naftali, mil capitães, e, com eles, trinta e sete mil com escudo e lança;

35 dos danitas, providos para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos;

36 de Aser, dos capazes para sair à guerra e prontos para a batalha, quarenta mil;

37 do lado dalém do Jordão, dos rubenitas e gaditas e da meia tribo de Manassés, providos de toda sorte de instrumentos de guerra, cento e vinte mil.

38 Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, resolvidos a fazer Davi rei sobre todo o Israel; também todo o resto de Israel era unânime no propósito de fazer a Davi rei.

39 Estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham feito provisões.

31da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados nominalmente para vir e proclamar Davi como rei;

32dos filhos de Issacar, que sabiam discernir o tempo, para saberem o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob suas ordens;

33de Zebulom, dos capazes para sair à guerra, providos com todas as armas de guerra, cinquenta mil, treinados para ordenar uma batalha de todo o coração;

34de Naftali, mil capitães e, com eles, trinta e sete mil com escudo e lança;

35dos danitas, preparados para a batalha, vinte e oito mil e seiscentos;

36de Aser, dos capazes para sair à guerra e prontos para a batalha, quarenta mil;

37do outro lado do Jordão, dos rubenitas e gaditas e da meia tribo de Manassés, providos de todo tipo de instrumentos de guerra, cento e vinte mil.

38Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a Hebrom, resolvidos a proclamar Davi como rei sobre todo o Israel; também todo o resto de Israel era unânime no propósito de proclamar Davi como rei.

39Estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus irmãos lhes tinham feito provisões.

31 E da meia tribo de Manassés, dezoito mil, os quais foram designados por nome, para virem fazer de Davi rei.

32 E dos filhos de Issacar, os quais eram homens que tinham entendimento dos tempos, para saber o que Israel deveria fazer; os cabeças deles eram duzentos; e todos os seus irmãos estavam sob o seu comando.

33 De Zebulom, os que saíam para a batalha, peritos na guerra, com todas as armas de guerra, cinquenta mil, os quais conseguiam ordenar a batalha; eles não eram de duplo coração.

34 E de Naftali, mil capitães, e com eles, com escudo e lança, trinta e sete mil.

35 E, dos danitas, peritos em guerra, vinte e oito mil e seiscentos.

36 E de Aser, os tais que saíam para a batalha, peritos em guerra, quarenta mil.

37 E, no outro lado do Jordão, dos rubenitas, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda espécie de instrumentos de guerra para a batalha; cento e vinte mil.

38 Todos estes homens de guerra, que conseguiam ordenar a batalha, vieram com um coração perfeito para Hebrom, para fazer de Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel era um só coração para fazer de Davi rei.

39 E ali eles estiveram com Davi três dias, comendo e bebendo; porque os seus irmãos lhes tinham preparado.

31 da meia tribo de Manassés dezoito mil, que foram designados por nome para virem fazer Davi rei;

32 dos filhos de Issacar, duzentos de seus chefes, entendidos na ciência dos tempos para saberem o que Israel devia fazer, e todos os seus irmãos sob suas ordens;

33 de Zebulom, dos que podiam sair no exército, cinqüenta mil, ordenados para a peleja com todas as armas de guerra, como também destros para ordenarem a batalha, e não eram de coração dobre;

34 de Naftali, mil chefes, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança;

35 dos danitas vinte e oito mil e seiscentos, destros para ordenarem a batalha;

36 de Aser, dos que podiam sair no exército e ordenar a batalha, quarenta mil;

37 da outra banda do Jordão, dos rubenitas e gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil.

38 Todos estes, homens de guerra, que sabiam ordenar a batalha, vieram a Hebrom com inteireza de coração, para constituir Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o resto de Israel estava de um só coração para constituir Davi rei.

39 E estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo, pois seus irmãos lhes tinham preparado as provisões.

31da meia tribo de Manassés, *18.000* foram enviados com a única finalidade de ajudar Davi a tornar-se rei;

32da tribo de Issacar, *200* chefes, todos homens que conheciam bem os fatos daquele tempo e sabiam qual o melhor caminho para Israel seguir. Eles comandavam todos os seus parentes;

33da tribo de Zebulom, *50.000* soldados treinados, muito bem preparados para a batalha com qualquer tipo de arma, e eram sinceros na ajuda a Davi;

34da tribo de Naftali havia *1.000* oficiais e *37.000* soldados armados com escudos e lanças;

35da tribo de Dã, *28.600* soldados, todos preparados para a guerra;

36da tribo de Aser, *40.000* soldados treinados e prontos para a guerra;

37do outro lado do rio Jordão, onde moravam as tribos de Rúben e Gade e a meia tribo de Manassés, *120.000* soldados. Esses soldados tinham todos os tipos de armas.

38Todos esses homens vieram em ordem de batalha a Hebrom com o único objetivo de fazer Davi rei de Israel. Na verdade, todo o povo de Israel estava preparado para esta mudança.

39Durante três dias, eles comeram e beberam com Davi, pois suas famílias haviam fornecido provisões para eles.

40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram pão sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois, provisões de farinha, e pastas de figos, e cachos de passas, e vinho, e azeite, e bois, e gado miúdo em abundância; porque havia regozijo em Israel.

## 1 Crônicas 13

**Davi dispõe-se a trazer a arca para Jerusalém**

1 Consultou Davi os capitães de mil, e os de cem, e todos os príncipes;

2 e disse a toda a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se vem isso do SENHOR, nosso Deus, enviemos depressa mensageiros a todos os nossos outros irmãos em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas com eles nas cidades e nos seus arredores, para que se reúnam conosco;

3 tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque nos dias de Saul não nos valemos dela.

4 Então, toda a congregação concordou em que assim se fizesse; porque isso pareceu justo aos olhos de todo o povo.

**Davi procura trazer a arca**

2 Samuel 6.1-11

5 Reuniu, pois, Davi a todo o Israel, desde Sior do Egito até à entrada de Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.

40 E os vizinhos de mais perto, e também os mais distantes, como de Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram comida sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulas e sobre bois, a saber, provisões de farinha, pasta de figo, cachos de passas, vinho, azeite, bois e ovelhas em abundância; porque havia muita alegria em Israel.

## 1 Crônicas 13

**Davi se dispõe a trazer a arca para Jerusalém**

1 Davi consultou os capitães de mil e os capitães de cem, e todos os chefes,

2 e então disse a toda a congregação de Israel: — Se vocês acharem por bem, e se isso for da vontade do Senhor, nosso Deus, enviemos depressa mensageiros a todos os nossos outros irmãos em todas as terras de Israel, e aos sacerdotes, e aos levitas com eles nas cidades e nos seus arredores, para que se reúnam conosco.

3 E então vamos trazer para o meio de nós a arca do nosso Deus, porque nos dias de Saul não nos valemos dela.

4 Toda a congregação concordou em fazer assim, porque isso pareceu justo aos olhos de todo o povo.

**Davi procura trazer a arca**

2Sm 6.1-11

5 Davi reuniu todo o Israel, desde Sior, no Egito, até a entrada de Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.

40 Além disso, aqueles que lhes estavam próximos, a saber, de Issacar e Zebulom e Naftali, trouxeram pão sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre mulas, e sobre bois, e carne, farinha, bolos de figos, e cachos de uvas passas, e vinho, e azeite, e bois, e ovelhas em abundância; porque havia alegria em Israel.

## 1 Crônicas 13

1 E Davi consultou os capitães de milhares e centúrias, e cada líder.

2 Davi disse a toda a congregação de Israel: Se vos parecer bom, e que isto é do SENHOR nosso Deus, enviemos, aos nossos irmãos em todos os lugares, que restaram em toda a terra de Israel, e com eles também aos sacerdotes e levitas os quais estão nas suas cidades e arredores, para que eles possam se juntar a nós;

3 E tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque não a buscamos nos dias de Saul.

4 E toda a congregação disse que faria assim; porque a coisa era correta aos olhos de todo o povo.

5 Assim, Davi reuniu todo o Israel, desde Sior do Egito até a entrada de Hamate, para trazer a arca de Deus, de Quiriate-Jearim.

40 Também da vizinhança, e mesmo desde Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram sobre jumentos, e camelos, e mulos e bois, pão, provisões de farinha, pastas de figos e cachos de passas, vinho e azeite, bois e gado miúdo em abundância; porque havia alegria em Israel.

## 1 Crônicas 13

1 Ora, Davi consultou os chefes dos milhares, e das centenas, a saber, todos os oficiais.

2 E disse Davi a toda a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se isto vem do Senhor nosso Deus, enviemos mensageiros por toda parte aos nossos outros irmãos que estão em todas as terras de Israel, e com eles aos sacerdotes e levitas nas suas cidades, e nos seus campos, para que se reunam conosco,

3 e tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque não a buscamos nos dias de Saul.

4 E toda a congregação concordou em que assim se fizesse; porque isso pareceu reto aos olhos de todo o povo.

5 Convocou, pois, Davi todo o Israel desde Sior, o ribeiro do Egito, até a entrada de Hamate, para trazer de Quiriate-Jearim a arca de Deus.

40 Os moradores das tribos vizinhas e de lugares distantes como Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram alimentos sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois. Trouxeram grandes quantidades de farinha, bolos de figos, uvas secas, vinho, azeite, bois e ovelhas para as festas, pois a alegria se havia espalhado por toda a terra de Israel.

## 1 Crônicas 13

1 Depois que Davi havia consultado todos os oficiais, os comandantes de mil e de cem do seu exército,

2 os homens de Israel se reuniram, e Davi falou a eles o seguinte: “Se vocês estão de acordo que esta é a vontade do Senhor, o nosso Deus, então vamos enviar mensagens a nossos irmãos por toda a terra de Israel. Vamos incluir os sacerdotes e os levitas, e convidar todos para que venham das suas cidades unir-se a nós.

3 E vamos trazer de volta a arca de nosso Deus, porque nós nos esquecemos dela desde que Saul se tornou rei”.

4 Todos acharam bom o que Davi disse e concordaram com ele em fazer assim.

5 Então Davi convidou o povo de Israel desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate, para que todos estivessem presentes quando a arca de Deus fosse trazida de Quiriate-Jearim.

6 Então, Davi, com todo o Israel, subiu a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que está em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, diante da qual é invocado o nome do SENHOR, que se assenta acima dos querubins.
7 Puseram a arca de Deus num carro novo e a levaram da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro.
8 Davi e todo o Israel alegravam-se perante Deus, com todo o seu empenho; em cânticos, com harpas, com alaúdes, com tamboris, com címbalos e com trombetas.

9 Quando chegaram à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão à arca para a segurar, porque os bois tropeçaram.

10 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá e o feriu, por ter estendido a mão à arca; e morreu ali perante Deus.

11 Desgostou-se Davi, porque o SENHOR irrompera contra Uzá; pelo que chamou àquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje.

12 Temeu Davi a Deus, naquele dia, e disse: Como trarei a mim a arca de Deus?

13 Pelo que Davi não trouxe a arca para si, para a Cidade de Davi; mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu.

14 Assim, ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua

6Então Davi, com todo o Israel, foi a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que fica em Judá, para de lá trazer a arca de Deus, diante da qual é invocado o nome do Senhor, que se assenta acima dos querubins.
7Puseram a arca de Deus numa carroça nova e a levaram da casa de Abinadabe. Uzá e Aiô conduziam aquela carroça.

8Davi e todo o Israel se alegravam diante de Deus com todas as suas forças, com cânticos, com harpas, liras, tamborins, címbalos e trombetas.

9Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu a mão para segurar a arca, porque os bois tropeçaram.

10Então a ira do Senhor se acendeu contra Uzá e o feriu, por ter estendido a mão para segurar a arca; e ele morreu ali diante de Deus.

11Davi ficou irado, porque o Senhor havia irrompido contra Uzá, e chamou aquele lugar de Perez-Uzá, até o dia de hoje.

12Naquele dia, Davi teve medo de Deus e disse: — Como poderei trazer a arca de Deus para junto de mim?
13Por isso Davi não trouxe a arca para junto de si, para a Cidade de Davi, mas fez com que fosse levada para a casa de Obede-Edom, o geteu.
14Assim, a arca de Deus ficou com a família de Obede-Edom durante três

6 E Davi e todo o Israel, subiu para Baalá, isto é, para Quiriate-Jearim, a qual pertencia a Judá, para de lá trazer a arca de Deus, o SENHOR que habita entre os querubins, sobre a qual é invocado o seu nome.
7 E eles carregaram a arca de Deus em uma carruagem nova, da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô conduziram a carruagem.
8 E Davi e todo o Israel se alegravam diante de Deus com toda a sua força, e com cânticos, e com harpas, e com saltérios, e com adufes, e com címbalos, e com trombetas.
9 E, quando eles chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu a sua mão para segurar a arca; porque os bois tropeçavam.

10 E a ira do SENHOR foi acesa contra Uzá, e ele o feriu, porque pôs a sua mão na arca; e ali morreu diante de Deus.

11 E Davi ficou aborrecido, porque o SENHOR havia feito uma fenda sobre Uzá; porquanto aquele lugar é chamado de Perez-Uzá até este dia.
12 E Davi ficou com temor de Deus naquele dia, dizendo: Como trarei para mim a arca de Deus?

13 Assim, Davi não trouxe a arca até ele, na cidade de Davi; mas carregou-a para dentro da casa de Obede-Edom, o geteu.

14 E a arca de Deus permaneceu na casa da família de Obede-Edom, três meses. E o

6 E Davi, com todo o Israel, subiu a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que está em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, a qual se chama pelo nome do Senhor, que habita entre os querubins.

7 Levaram a arca de Deus sobre um carro novo, tirando-a da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro.

8 Davi e todo o Israel alegravam-se perante Deus com todas as suas forças, cantando e tocando harpas, alaúdes, tamboris, címbalos e trombetas.

9 Quando chegaram a eira de Quidom, Uzá estendeu a mão para segurar a arca, porque os bois tropeçavam.

10 Então se acendeu a ira do Senhor contra Uzá, e o Senhor o feriu por ter estendido a mão à arca; e ele morreu ali perante Deus.

11 E Davi se encheu de desgosto porque o Senhor havia irrompido contra Uzá; pelo que chamou aquele lugar Pérez-Uzá, como se chama até o dia de hoje.

12 Temeu Davi a Deus naquele dia, e disse: Como trarei a mim a arca de Deus?

13 Pelo que não trouxe a arca a si para a cidade de Davi, porém a fez retirar para a casa de Obede-Edom, o giteu.

14 Assim ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua

6Depois disto, Davi e todos os israelitas foram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, em Judá, a fim de buscar a arca de Deus, o Senhor, que está num trono entre os querubins, diante da qual é invocado o seu nome.

7Ela foi levada da casa de Abinadabe num carro novo. Uzá e Aiô guiavam os bois.

8Davi e todo o povo festejavam perante o Senhor com grande alegria, acompanhados por cânticos e por instrumentos musicais, como cítaras, harpas, tamborins, címbalos e trombetas.
9Mas quando chegaram na eira de Quidom, os bois tropeçaram, e Uzá estendeu a mão para segurar a arca para que não caísse.

10Então o Senhor se irou com Uzá e ele o matou por ter tocado na arca. Ele morreu ali mesmo, diante de Deus.

11Davi ficou triste com o que o Senhor fizera a Uzá, e chamou aquele lugar de Perez-Uzá até hoje.

12Davi ficou com medo de Deus e perguntou: “Como posso levar para casa a arca de Deus?”

13Por fim ele resolveu levar a arca para a casa de Obede-Edom, o geteu, em vez de levá-la para a Cidade de Davi.

14A arca de Deus ficou com a família de Obede-Edom durante três meses. E

casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que ele tinha.

## 1 Crônicas 14

**O reinado de Davi reconhecido por Hirão**

2 Samuel 5.11-12

1 Então, Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa.
2 Reconheceu Davi que o SENHOR o confirmara rei sobre Israel; porque, por amor do seu povo de Israel, o seu reino se tinha exaltado muito.

**Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém**

2 Samuel 5.13-16; 1 Crônicas 3.5-8

3 Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou ainda mais filhos e filhas.
4 São estes os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
5 Ibar, Elisua, Elpelete,
6 Nogá, Nefegue, Jafia,
7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

**Davi derrota os filisteus**

2 Samuel 5.17-25

8 Ouvindo, pois, os filisteus que Davi fora ungido rei sobre todo o Israel, subiram todos para prender Davi; ouvindo-o Davi, saiu contra eles.

9 Mas vieram os filisteus e investiram contra ele no vale dos Refains.

meses, e o Senhor abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que ele tinha.

## 1 Crônicas 14

**O reinado de Davi é reconhecido por Hirão**

2Sm 5.11-12

1Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi mensageiros, madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros, para lhe construírem um palácio.
2Então Davi reconheceu que o Senhor o havia confirmado como rei sobre Israel e que tinha exaltado muito o seu reino por amor do seu povo de Israel.

**Filhos de Davi que nasceram em Jerusalém**

2Sm 5.13-16; 1Cr 3.5-8

3Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém e gerou ainda mais filhos e filhas.
4São estes os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
5Ibar, Elisua, Elpelete,
6Nogá, Nefegue, Jafia,
7Elisama, Beeliada e Elifelete.

**Davi derrota os filisteus**

2Sm 5.17-25

8Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido rei sobre todo o Israel, subiram todos para prendê-lo. Quando soube disso, Davi saiu contra eles.

9Mas os filisteus vieram e investiram contra ele no vale dos Refains.

SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que ele tinha.

## 1 Crônicas 14

1 Ora, Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros até Davi, e madeira de cedro, com pedreiros e carpinteiros, para lhe edificar uma casa.
2 E Davi percebeu que o SENHOR lhe havia confirmado rei sobre Israel, porque o seu reino tinha sido muito exaltado, por causa do seu povo, Israel.

3 E Davi tomou mais esposas em Jerusalém; e Davi gerou mais filhos e filhas.
4 Ora estes são os nomes dos seus filhos, os quais ele teve em Jerusalém: Samua, e Sobabe, Natã, e Salomão,
5 e Ibar, e Elisua, e Elpelete,
6 e Nogá, e Nefegue, e Jafia,
7 e Elisama, e Beeliada, e Elifelete.

8 E, quando os filisteus, ouviram que Davi fora ungido rei sobre todo o Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi. E Davi ouviu isto, e saiu contra eles.

9 E os filisteus também vieram e se espalharam no vale dos Refains.

casa; e o Senhor abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que lhe pertencia.

## 1 Crônicas 14

1 Hirão, rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros para lhe edificarem uma casa.
2 Então percebeu Davi que o Senhor o tinha confirmado rei sobre Israel; porque o seu reino tinha sido muito exaltado por amor do seu povo Israel.

3 Davi tomou em Jerusalém ainda outras mulheres, e teve ainda filhos e filhas.
4 Estes, pois, são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
5 Ibar, Elisua, Elpelete,
6 Nogá, Nefegue, Jafia,
7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

8 Quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre todo o Israel, subiram todos em busca dele; o que ouvindo Davi, logo saiu contra eles.

9 Ora, os filisteus tinham vindo e feito uma arremetida pelo vale de Refaim.

o Senhor abençoou Obede-Edom, a sua família e tudo o que ele possuía.

## 1 Crônicas 14

1Hirão, rei de Tiro, enviou uma delegação de pedreiros e carpinteiros para ajudarem a construir o palácio de Davi, e também forneceu muita madeira de cedro.
2Agora Davi entendia por que o Senhor fez com que ele se tornasse rei e deu a ele um reino tão grande; era por amor a Israel, seu povo.

3Depois que Davi mudou para Jerusalém, ele se casou com outras mulheres e teve muitos filhos e muitas filhas.
4Estes são os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,
5Ibar, Elisua, Elpalete,
6Nogá, Nefegue, Jafia,
7Elisama, Beeliada e Elifelete.

8Quando os filisteus ouviram dizer que Davi tinha sido ungido como novo rei de Israel, todos os soldados filisteus se reuniram para prender Davi. Mas Davi ficou sabendo da trama, reuniu os seus soldados e foi encontrar-se com os filisteus.

9Os filisteus já tinham invadido o vale de Refaim,

10 Então, Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu-lhe o SENHOR: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 Subindo Davi a Baal-Perazim, ali os derrotou; e disse: Deus, por meu intermédio, rompeu as fileiras inimigas diante de mim, como quem rompe águas. Por isso, chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim.

12 Ali, deixaram os seus deuses; e ordenou Davi que se queimassem.

13 Porém os filisteus tornaram e fizeram uma investida no vale.

14 De novo, Davi consultou a Deus, e este lhe respondeu: Não subirás após eles; mas rodeia por detrás deles e ataca-os por defronte das amoreiras;

15 e há de ser que, ouvindo tu um estrondo de marcha pelas copas das amoreiras, então, sai à peleja; porque Deus saiu adiante de ti a ferir o exército dos filisteus.

16 Fez Davi como Deus lhe ordenara; e feriu o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.

17 Assim se espalhou o renome de Davi por todas aquelas terras; pois o SENHOR o fez temível a todas aquelas gentes.

## 1 Crônicas 15

### Os levitas designados para levarem a arca

10 Então Davi consultou Deus, dizendo: — Devo atacar os filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos? O Senhor respondeu: — Vá, porque os entregarei nas suas mãos.

11 Então Davi foi até Baal-Perazim e os derrotou ali. E disse: — Deus, por meio de mim, rompeu as fileiras inimigas, como as águas rompem barreiras. Por isso, chamaram aquele lugar de Baal-Perazim.

12 Os filisteus deixaram lá os seus deuses, e Davi ordenou que fossem queimados.

13 Os filisteus tornaram a subir e fizeram uma nova investida no vale.

14 De novo, Davi consultou Deus, e este lhe respondeu: — Não vá atrás deles, mas rodeie por detrás deles e ataque-os por diante das amoreiras.

15 Quando você ouvir um barulho de marcha pelas copas das amoreiras, saia para a batalha: é Deus que saiu à sua frente, para atacar o exército dos filisteus.

16 Davi fez como Deus lhe havia ordenado, e atacou o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.

17 Assim a fama de Davi se espalhou por todas aquelas terras, e o Senhor fez com que todas as nações tivessem medo dele.

## 1 Crônicas 15

10 E Davi consultou a DEUS, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos entregarás? E o SENHOR disse a ele: Sobe, porque amanhã eu os entregarei na tua mão.

11 Assim, eles subiram até Baal-Perazim; e Davi os feriu ali. Então, Davi disse: Deus irrompeu sobre os meus inimigos por intermédio da minha mão, como o irromper de águas; porquanto chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim.

12 E quando eles haviam deixado ali os seus deuses, Davi deu um mandamento, e eles foram queimados com fogo.

13 E os filisteus mais uma vez se espalharam ao longe no vale.

14 Portanto, Davi voltou a consultar a Deus; e disse-lhe Deus: Não subas atrás deles; desvia-te, e vem sobre eles defronte às amoreiras.

15 E será que, quando ouvires o som de um mover sobre a copa das amoreiras, sairás para a batalha; porque Deus saiu adiante para ferir o exército dos filisteus.

16 Davi, portanto, fez como Deus lhe ordenou; e eles feriram o exército dos filisteus, desde Gibeão até Gezer.

17 E a fama de Davi espalhou-se por todas as terras; e o SENHOR trouxe o temor a ele sobre todas as nações.

## 1 Crônicas 15

10 Então Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos os entregarás?: E o Senhor lhe disse: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 E subiram os filisteus a Baal-Perazim, onde Davi os derrotou; e disse Davi: por minha mão Deus fez uma brecha nos meus inimigos, como uma brecha feita pelas águas. Pelo que chamaram aquele lugar Baal-Perazim:

12 E deixaram ali os seus deuses, que, por ordem de Davi, foram queimados a fogo.

13 Mas os filisteus tornaram a fazer uma arremetida pelo vale.

14 Tornou Davi a consultar a Deus, que lhe respondeu: Não subirás atrás deles; mas rodeia-os por detrás e vem sobre eles por defronte dos balsameiros;

15 e será que, ouvindo tu um ruído de marcha pelas copas dos balsameiros, sairás à peleja; porque Deus terá saído diante de ti para ferir o exército dos filisteus.

16 E fez Davi como Deus lhe ordenara; e desbarataram o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer:

17 Assim a fama de Davi se espalhou por todas aquelas terras, e o Senhor pôs o temor dele sobre todas aquelas gentes.

## 1 Crônicas 15

10 então Davi perguntou a Deus: “Se eu sair para lutar contra eles, o Senhor me dará a vitória?” E o Senhor respondeu: “Sim, eu darei vitória a você”.

11 Então Davi atacou os inimigos em Baal-Perazim e venceu a luta, e disse: “Deus me usou para acabar com os meus inimigos, como a água que rompe os muros de uma represa!” É por isso que o lugar ficou conhecido como Baal-Perazim.

12 Depois da batalha, os israelitas recolheram muitos ídolos deixados pelos filisteus, mas Davi mandou que fossem queimados.

13 Mais tarde os filisteus voltaram a atacar de novo no vale,

14 e Davi consultou novamente Deus a respeito do que ele devia fazer. O Senhor respondeu: “Não avance pela frente contra eles. Dê a volta por trás das amoreiras e dali ataque-os.

15 Quando você ouvir um som como de gente marchando no alto das amoreiras, esse é o sinal para você atacar; porque Deus saiu adiante de você para destruir o inimigo”.

16 Davi fez conforme o Senhor havia mandado, e acabou com o exército dos filisteus por todo o caminho, desde Gibeom até Gezer.

17 Assim, o nome de Davi ficou conhecido por toda parte, e o Senhor fez que todas as nações tivessem medo dele.

## 1 Crônicas 15

1 Fez também Davi casas para si mesmo, na Cidade de Davi; e preparou um lugar para a arca de Deus e lhe armou uma tenda.

2 Então, disse Davi: Ninguém pode levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o SENHOR os elegeu, para levarem a arca de Deus e o servirem para sempre.

3 Davi reuniu a todo o Israel em Jerusalém, para fazerem subir a arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha preparado.

4 Reuniu Davi os filhos de Arão e os levitas:

5 dos filhos de Coate: Uriel, o chefe, e seus irmãos, cento e vinte;
6 dos filhos de Merari: Asaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos e vinte;
7 dos filhos de Gérson: Joel, o chefe, e seus irmãos, cento e trinta;
8 dos filhos de Elisafã: Semaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos;
9 dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe, e seus irmãos, oitenta;
10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe, e seus irmãos, cento e doze.
11 Chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe
12 e lhes disse: Vós sois os cabeças das famílias dos levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca

1Davi fez também casas para si mesmo, na Cidade de Davi, e preparou um lugar para a arca de Deus e lhe armou uma tenda.

2Então ele disse: — Ninguém pode levar a arca de Deus, a não ser os levitas, porque o Senhor os escolheu para levarem a arca do Senhor e o servirem para sempre.

3Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém, para trazer a arca do Senhor para o lugar que ele havia preparado para ela.

4Davi reuniu os filhos de Arão e os levitas.

5Dos filhos de Coate veio Uriel, o chefe, e seus irmãos, cento e vinte;
6dos filhos de Merari veio Asaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos e vinte;
7dos filhos de Gérson veio Joel, o chefe, e seus irmãos, cento e trinta;
8dos filhos de Elisafã veio Semaías, o chefe, e seus irmãos, duzentos;
9dos filhos de Hebrom veio Eliel, o chefe, e seus irmãos, oitenta;
10dos filhos de Uziel veio Aminadabe, o chefe, e seus irmãos, cento e doze.
11Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe
12e lhes disse: — Vocês são os chefes das famílias dos levitas. Santifiquem a si mesmos e aos seus irmãos, para que

1 E Davi fez para si casas na cidade de Davi, e preparou um lugar para a arca de Deus, e armou para ela uma tenda.

2 Então, Davi disse: Ninguém deve carregar a arca de Deus, senão os levitas; porque o SENHOR os escolheu para carregar a arca de Deus, e para sempre ministrar diante dele.

3 E Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém, para fazer subir a arca do SENHOR ao seu lugar, o qual ele havia preparado.

4 E Davi reuniu os filhos de Arão, e os levitas;

5 e dos filhos de Coate: Uriel, o chefe; e os seus irmãos, cento e vinte;
6 e dos filhos de Merari: Asaías, o chefe; e os seus irmãos, duzentos e vinte;
7 dos filhos de Gérson: Joel, o chefe; e os seus irmãos, cento e trinta;
8 dos filhos de Elizafã: Semaías, o chefe; e os seus irmãos, duzentos.
9 dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe; e os seus irmãos, oitenta;
10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe; e os seus irmãos, cento e doze;
11 E Davi chamou Zadoque e Abiatar, os sacerdotes; e os levitas: Uriel, Asaías, e Joel, Semaías, e Eliel e Aminadabe,
12 e disse-lhes: Vós sois os chefes dos pais dos levitas; santificai-vos, tanto vós, como os vossos irmãos, para que possais fazer

1 Davi fez para si casas na cidade de Davi; também preparou um lugar para a arca de Deus, e armou-lhe uma tenda:

2 Então disse Davi: Ninguém deve levar a arca de Deus, senão os levitas; porque o Senhor os elegeu para levarem a arca de Deus, e para o servirem para sempre.

3 Convocou, pois, Davi todo o Israel a Jerusalém, para fazer subir a arca do Senhor ao seu lugar, que lhe tinha preparado.

4 E reuniu os filhos de Arão e os levitas.

5 dos filhos de Coate, Uriel, o chefe, e de seus irmãos cento e vinte;
6 dos filhos de Merári, Asaías, o chefe, e de seus irmãos duzentos e vinte;
7 dos filhos de Gérson Joel, o chefe, e de seus irmãos cento e trinta;
8 dos filhos de Elizafã, Semaías, o chefe, e de seus irmãos duzentos;
9 dos filhos de Hebrom, Eliel, o chefe, e de seus irmãos oitenta;
10 dos filhos de Uziel, Aminadabe, o chefe, e de seus irmãos cento e doze.
11 Então chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe,
12 e disse-lhes: Vós sois os chefes das casas paternas entre os levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir

1Davi também construiu diversos palácios para si mesmo na Cidade de Davi, e construiu uma nova tenda para colocar a arca de Deus.
2Então Davi deu as seguintes ordens: “Quando mudarmos a arca para o seu novo lugar, ninguém poderá carregar a arca de Deus, a não ser os levitas, porque Deus escolheu os levitas para fazerem esse trabalho. Eles devem fazer o serviço de Deus para sempre”.
3Então Davi convidou todo o povo de Israel para se reunir em Jerusalém a fim de celebrar a colocação da arca no lugar que lhe havia preparado.
4Estes foram os sacerdotes, descendentes de Arão, e os levitas que estiveram presentes:
5Cento e vinte descendentes de Coate; Uriel era o chefe deles;
6duzentos e vinte descendentes de Merari; Asaías era o chefe deles;
7cento e trinta descendentes de Gérson; Joel era o chefe deles;
8duzentos descendentes de Elisafã; Semaías era o chefe deles;
9oitenta descendentes de Hebrom; Eliel era o chefe deles;
10cento e doze descendentes de Uziel; Aminadabe era o chefe deles.
11Davi chamou então os sacerdotes Zadoque e Abiatar, os levitas Uriei, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe,
12e disse a eles: “Vocês são os chefes das famílias dos levitas. Agora vocês se santifiquem e também santifiquem todos

do SENHOR, Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei.

13 Pois, visto que não a levastes na primeira vez, o SENHOR, nosso Deus, irrompeu contra nós, porque, então, não o buscamos, segundo nos fora ordenado.

14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e levitas, para fazerem subir a arca do SENHOR, Deus de Israel.

15 Os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus aos ombros pelas varas que nela estavam, como Moisés tinha ordenado, segundo a palavra do SENHOR.

**Designados os músicos para o templo**

16 Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, para que, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria.

17 Designaram, pois, os levitas Hemã, filho de Joel; e dos irmãos dele, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, irmãos deles, Etã, filho de Cusaías.

18 E com eles a seus irmãos da segunda ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaséias, Matitias, Elifeleu e Micnéias e os porteiros Obede-Edom e Jeiel.

possam trazer a arca do Senhor, Deus de Israel, ao lugar que preparei para ela.

13 Pois, visto que vocês não a carregaram na primeira vez, o Senhor, nosso Deus, irrompeu contra nós, porque não o buscamos, segundo nos tinha sido ordenado.

14 Então os sacerdotes e os levitas se santificaram, para trazer a arca do Senhor, Deus de Israel.

15 Os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus sobre os ombros pelos cabos, como Moisés havia ordenado, segundo a palavra do Senhor.

**Músicos são designados para o culto**

16 Davi ordenou aos chefes dos levitas que constituíssem os seus irmãos, os cantores, para que, acompanhados por instrumentos musicais, liras, harpas e címbalos, se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 Assim, os levitas designaram Hemã, filho de Joel; e dos irmãos dele, Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, irmãos deles, Etã, filho de Cusaías.

18 E com eles os seus irmãos da segunda ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu e Micneias e os porteiros Obede-Edom e Jeiel.

subir a arca do SENHOR Deus de Israel até o lugar que preparei para ela.

13 Porque, como vós não o fizestes da primeira vez, o SENHOR nosso Deus fez uma fenda sobre nós, pois não o buscamos segundo a ordem devida.

14 Assim, os sacerdotes e os levitas se santificaram para fazer subir a arca do SENHOR Deus de Israel.

15 E os filhos dos levitas carregaram a arca de Deus sobre os seus ombros, com as suas hastes sobre eles, segundo a palavra do SENHOR.

16 E Davi falou com os chefes dos levitas para indicarem os seus irmãos para serem os cantores, com instrumentos de música, saltérios, harpas e címbalos, soando ao erguerem as suas vozes com alegria.

17 Assim, os levitas indicaram Hemã, o filho de Joel; e os seus irmãos, Asafe, o filho de Berequias; e dos filhos de Merari, os seus irmãos; Etã, o filho de Cusaías;

18 e com eles, os seus irmãos de segundo grau: Zacarias, Bene, e Jaaziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, Eliabe, e Benaia, e Maaseias, e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel; os porteiros.

a arca do Senhor Deus de Israel ao lugar que lhe preparei.

13 Porquanto da primeira vez vós não a levastes, o Senhor fez uma brecha em nós, porque não o buscamos segundo a ordenança:

14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e os levitas para fazerem subir a arca do Senhor Deus de Israel.

15 E os levitas trouxeram a arca de Deus sobre os seus ombros, pelos varais que nela havia, como Moisés tinha ordenado, conforme a palavra do Senhor.

16 E Davi ordenou aos chefes dos levitas que designassem alguns de seus irmãos como cantores, para tocarem com instrumentos musicais, com alaúdes, harpas e címbalos, e levantarem a voz com alegria.

17 Designaram, pois, os levitas a Hemã, filho de Joel; e dos seus irmãos, a Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merári, seus irmãos, a Etã, filho de Cusaías;

18 e com eles a seus irmãos da segunda ordem: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaías, Maaséias, Matitias, Elifeleu e Micnéias, e Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.

os seus irmãos, para que possam trazer a arca do Senhor, o Deus de Israel, ao lugar que preparei para ela.

13 O Senhor nos feriu anteriormente porque não cuidamos da arca conforme as ordens dele, pois não foram vocês que levaram a arca”.

14 Então os sacerdotes e os levitas se consagraram, preparando-se para transportar a arca do Senhor, o Deus de Israel.

15 Depois os levitas trouxeram a arca de Deus, carregada nos seus próprios ombros, segurando pelas varas presas na arca, tudo de acordo com as ordens que o Senhor tinha dado a Moisés.

16 Davi também deu ordens aos líderes dos levitas para organizarem um grupo de cantores e instrumentistas, seus parentes, e eles deviam tocar bem alto e com muita alegria os instrumentos como alaúdes, harpas e címbalos sonoros.

17 Os levitas escolheram Hemã, filho de Joel, Asafe, filho de Berequias, e Etã, filho de Cusaías, da família de Merari.

18 Os seguintes homens foram escolhidos como ajudantes deles: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias e os porteiros Obede-Edom e Jeiel.

19 Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam ouvir com címbalos de bronze;

20 Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias e Benaia, com alaúdes, em voz de soprano;

21 Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, com harpas, em voz de baixo, para conduzir o canto.

22 Quenanias, chefe dos levitas músicos, tinha o encargo de dirigir o canto, porque era perito nisso.

23 Berequias e Elcana eram porteiros da arca.

24 Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

**A arca é levada para Jerusalém**

25 Foram Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães de milhares, para fazerem subir, com alegria, a arca da Aliança do SENHOR, da casa de Obede-Edom.

26 Tendo Deus ajudado os levitas que levavam a arca da Aliança do SENHOR, ofereceram em sacrifício sete novilhos e sete carneiros.

27 Davi ia vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que

19Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam ouvir com címbalos de bronze;

20Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia, com liras, em voz de soprano;

21Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, com harpas, em voz de baixo, para conduzir o canto.

22Quenanias, chefe dos levitas músicos, tinha o encargo de dirigir o canto, porque era perito nisso.

23Berequias e Elcana eram porteiros da arca.

24Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas diante da arca de Deus; Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

**A arca é levada para Jerusalém**
2Sm 6.12-19

25Davi, os anciãos de Israel e os capitães de milhares foram, com alegria, buscar a arca da aliança do Senhor na casa de Obede-Edom.

26E visto que Deus ajudou os levitas que levavam a arca da aliança do Senhor, ofereceram em sacrifício sete novilhos e sete carneiros.

27Davi estava vestido com um manto de linho fino, bem como todos os levitas que

19 Assim, os cantores: Hemã, Asafe, e Etã, foram indicados para soarem com címbalos de bronze;

20 e Zacarias, e Aziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Maaseias, e Benaia, com saltérios sobre Alamote;

21 e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, e Azazias, com harpas, sobre seminite para distinção.

22 E Quenanias, chefe dos levitas, foi para a música; ele instruía música, porque era habilidoso.

23 E Berequias e Elcana foram os porteiros da arca.

24 E Sebanias, e Josafá, e Netanel, e Amasai, e Zacarias, e Benaia, e Eliézer, os sacerdotes, sopravam as trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías foram porteiros da arca.

25 Assim, Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães sobre milhares, foram fazer subir a arca do pacto do SENHOR da casa de Obede-Edom, com alegria.

26 E sucedeu, quando Deus ajudou os levitas que carregavam a arca do pacto do SENHOR, que eles ofereceram sete novilhos e sete carneiros.

27 E Davi estava vestido com uma veste de linho fino, e todos os levitas que

19 Assim os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam ouvir com címbalos de bronze;

20 e Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias e Benaías, com alaúdes adaptados ao soprano;

21 e Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, com harpas adaptadas ao baixo, para dirigirem;

22 e Quenanias, chefe dos levitas, estava encarregado dos cânticos e os dirigia, porque era entendido;

23 e Berequias e Elcana eram porteiros da arca;

24 e Sebanias, Jeosafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaías e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

25 Sucedeu pois que Davi, os anciãos de Israel, os capitães dos milhares foram, com alegria, para fazer subir a arca do pacto do Senhor, da casa de Obede-Edem.

26 E sucedeu que, havendo Deus ajudado os levitas que levavam a arca do pacto dó Senhor, sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.

27 Davi ia vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que

19Os músicos Hemã, Asafe e Etã foram escolhidos para tocar os címbalos de bronze;

20Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia tocavam harpas que alcançavam notas altas,

21e Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azarias eram os que tocavam harpas em tom um pouco mais baixo, marcando o ritmo.

22O dirigente do canto era Quenanias, chefe dos levitas músicos; ele foi escolhido porque entendia muito a respeito de música.

23Berequias e Elcana eram os porteiros que guardavam a arca.

24Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliezer, todos eles eram sacerdotes, formavam um grupo tocador de trombetas que ia adiante da arca de Deus. Obede-Edom e Jeías também guardavam a arca.

25Então Davi e os principais homens de Israel, juntos com os altos oficiais, líderes de mil, foram com grande alegria à casa de Obede-Edom a fim de levarem a arca da aliança.

26E porque Deus estava claramente ajudando os levitas que carregavam a arca da aliança do Senhor, eles ofereceram como sacrifício sete novilhos e sete carneiros.

27Os levitas que carregavam a arca, os cantores, e Quenanias, dirigente do canto,

levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, chefe dos que levavam a arca e dos cantores; Davi vestia também uma estola sacerdotal de linho.

28 Assim, todo o Israel fez subir com júbilo a arca da Aliança do SENHOR, ao som de clarins, de trombetas e de címbalos, fazendo ressoar alaúdes e harpas.

**Mical despreza a Davi**

2 Samuel 6.16,20-22

29 Ao entrar a arca da Aliança do SENHOR na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo ao rei Davi dançando e folgando, o desprezou no seu coração.

## 1 Crônicas 16

**Oferta de sacrifícios**

1 Introduziram, pois, a arca de Deus e a puseram no meio da tenda que lhe armara Davi; e trouxeram holocaustos e ofertas pacíficas perante Deus.

2 Tendo Davi acabado de trazer os holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do SENHOR.

3 E repartiu a todos em Israel, tanto os homens como as mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas.

4 Designou dentre os levitas os que haviam de ministrar diante da arca do SENHOR, e celebrar, e louvar, e exaltar o SENHOR, Deus de Israel, a saber,

levavam a arca, os cantores e Quenanias, chefe dos que levavam a arca e dos cantores; Davi vestia também uma estola sacerdotal de linho.

28 Assim, todo o Israel levou a arca da aliança do Senhor, com júbilo e ao som de clarins, trombetas e címbalos, fazendo ressoar harpas e liras.

**Mical despreza a Davi**

2Sm 6.16,20-22

29 Quando a arca da aliança do Senhor estava entrando na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela. E, ao ver o rei Davi dançando e se alegrando, ela o desprezou em seu coração.

## 1 Crônicas 16

**A oferta de sacrifícios**

1 Levaram a arca de Deus e a puseram no meio da tenda que Davi tinha preparado para ela. Então trouxeram holocaustos e ofertas pacíficas diante de Deus.

2 Depois de trazer os holocaustos e as ofertas pacíficas, Davi abençoou o povo em nome do Senhor.

3 E repartiu a todos em Israel, tanto homens como mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas.

4 Designou dentre os levitas os que haviam de ministrar diante da arca do Senhor, e celebrar, louvar e exaltar o Senhor, Deus de Israel, a saber,

carregavam a arca, e os cantores e Quenanias, o mestre do cântico; Davi também tinha sobre si um éfode de linho.

28 Assim, todo o Israel fez subir a arca do pacto do SENHOR com brados, e com som de corneta, e com trombetas, e com címbalos, fazendo ruído com saltérios e harpas.

29 E sucedeu, enquanto a arca do pacto do SENHOR chegava à cidade de Davi, que Mical, a filha de Saul, ao olhar por uma janela, viu o rei Davi dançando e se divertindo; e ela o desprezou no seu coração.

## 1 Crônicas 16

1 Assim, eles trouxeram a arca de Deus, e a puseram no meio da tenda que Davi havia armado; e ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de paz diante de Deus.

2 E quando Davi havia terminado de oferecer as ofertas queimadas e as ofertas de paz, ele abençoou o povo em nome do SENHOR.

3 E ele repartiu para cada um de Israel, tanto homem, como mulher, um pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho.

4 E ele indicou alguns dos levitas para ministrarem diante da arca do SENHOR, para recordarem, para dar graças e louvores ao SENHOR Deus de Israel:

levavam a arca, e os cantores, e juntamente com eles Quenanias, diretor do canto; Davi levava também sobre si um éfode de linho.

28 Assim todo o Israel fez subir a arca do pacto do Senhor com vozes de júbilo, ao som de buzinas, trombetas e címbalos, juntamente com alaúdes e harpas.

29 E sucedeu que, chegando a arca do pacto do Senhor à cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou duma janela e, vendo Davi dançar e saltar, desprezou-o no seu coração.

## 1 Crônicas 16

1 Trouxeram, pois, a arca de Deus e a colocaram no meio da tenda que Davi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos perante Deus.

2 Tendo Davi acabado de oferecer os holocaustos e sacrifícios pacíficos, abençoou o povo em nome do Senhor.

3 Então repartiu a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um, um pão, um pedaço de carne e um bolo de passas.

4 Também designou alguns dos levitas por ministros perante a arca do Senhor, para celebrarem, e para agradecerem e

estavam todos vestidos com roupas de linho fino; Davi também usava um manto de linho fino.

28 Assim os chefes de Israel, junto com todo o Israel, levaram a arca para Jerusalém com gritos de alegria, ao som de trombetas, cornetas, címbalos, harpas e cítaras.

29 Mas quando a arca da aliança do Senhor entrava na Cidade de Davi, Mical, esposa de Davi e filha do rei Saul, estava olhando pela janela. Ela viu Davi pulando e dançando de alegria e sentiu grande desprezo em seu coração.

## 1 Crônicas 16

1 Assim a arca de Deus foi levada para dentro da tenda preparada por Davi, e ofereceram sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz diante de Deus.

2 Após oferecer as ofertas queimadas e as ofertas de paz, Davi abençoou o povo em nome do Senhor;

3 e deu um pão, um bolo de tâmara e um bolo de uvas a cada homem e a cada mulher israelita.

4 O rei indicou alguns dos levitas para servirem diante da arca do Senhor, fazendo pedidos, dando graças e louvando ao Senhor, o Deus de Israel. Estes são os

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | louvarem ao Senhor Deus de Israel, a saber: | nomes dos homens que deviam fazer esse trabalho: |
| 5 Asafe, o chefe, Zacarias, o segundo, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e harpas; e Asafe fazia ressoar os címbalos. | 5Asafe, o chefe, Zacarias, o segundo, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com liras e harpas; e Asafe fazia ressoar os címbalos. | 5 Asafe, o chefe, e depois dele Zacarias, Jeiel, e Semiramote, e Jeiel, e Matitias, e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom; e Jeiel, com saltérios e com harpas; porém Asafe fazia um som com címbalos; | 5 Asafe, o chefe, e Zacarias, o segundo depois dele; Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaías, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e com harpas; e Asafe se fazia ouvir com címbalos; | 5Asafe, o chefe desta parte, era quem tocava os címbalos, seguido por Zacarias. Os companheiros deles eram Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel. Eles tocavam harpas e liras. |
| 6 Os sacerdotes Benaia e Jaaziel estavam continuamente com trombetas, perante a arca da Aliança de Deus. | 6Os sacerdotes Benaia e Jaaziel estavam continuamente com trombetas, diante da arca da aliança de Deus. | 6 também Benaia e Jaaziel, os sacerdotes, continuamente com trombetas diante da arca do pacto de Deus. | 6 e Benaías e Jaaziel, os sacerdotes, tocavam trombetas continuamente perante a arca do pacto de Deus. | 6Os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam trombetas diariamente diante da arca da aliança de Deus. |
| **Salmo de Davi em ações de graças**<br>Salmos 96; 105; 106 | | | | |
| 7 Naquele dia, foi que Davi encarregou, pela primeira vez, a Asafe e a seus irmãos de celebrarem com hinos o SENHOR. | 7Foi naquele dia que Davi encarregou, pela primeira vez, Asafe e seus irmãos de celebrarem com hinos o Senhor. | 7 Então, naquele dia, Davi entregou primeiro, na mão de Asafe e dos seus irmãos, este salmo para dar graças ao SENHOR. | 7 Foi nesse mesmo dia que Davi, pela primeira vez, ordenou que pelo ministério de Asafe e de seus irmãos se dessem ações de graças ao Senhor, nestes termos: | 7Naquele tempo, Davi encarregou Asafe e seus parentes pela primeira vez de cantar hinos de ações de graças ao Senhor: |
| | **Hino de ação de graças**<br>Sl 105.1-15; 96.1-13; 106.1,47-48 | | | |
| 8 Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos. | 8Deem graças ao Senhor, invoquem o seu nome; tornem conhecidos entre os povos os seus feitos. | 8 Dai graças ao SENHOR, clamai o seu nome, fazei conhecidos os seus feitos entre os povos. | 8 Louvai ao Senhor, invocai o seu nome; fazei conhecidos entre os povos os seus feitos. | 8“Deem graças ao Senhor e façam oração a ele”, contem aos povos do mundo a respeito das grandes obras de Deus. |
| 9 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narrai todas as suas maravilhas. | 9Cantem a Deus, cantem louvores a ele; falem de todas as suas maravilhas. | 9 Cantai a ele, cantai-lhe Salmo, falai de todas as suas obras maravilhosas. | 9 Cantai-lhe, salmodiai-lhe, falai de todas as suas obras maravilhosas. | 9Cantem a ele; sim, cantem os louvores de Deus e falem das obras maravilhosas que ele tem feito. |
| 10 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR. | 10Gloriem-se no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o Senhor. | 10 Gloriai-vos no seu santo nome; que se regozije o coração daqueles que buscam o SENHOR. | 10 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao Senhor. | 10Gloriem-se no seu santo nome; fiquem alegres de coração todos os que buscam o Senhor. |
| 11 Buscai o SENHOR e o seu poder, buscai perpetuamente a sua presença. | 11Busquem o Senhor e o seu poder; busquem continuamente a sua presença. | 11 Buscai o SENHOR e a sua força, buscai a sua face continuamente. | 11 Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente. | 11Busquem o Senhor; sim, busquem a força divina; e busquem a face do Senhor sem cansar. |
| 12 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos dos seus lábios, | 12Lembrem-se das maravilhas que ele fez, dos seus prodígios e dos juízos de seus lábios, | 12 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, das suas maravilhas, e dos juízos da sua boca. | 12 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, dos seus prodígios, e dos juízos da sua boca, | 12Lembrem-se dos seus poderosos milagres, dos seus feitos maravilhosos e da autoridade do Senhor, |
| 13 vós, descendentes de Israel, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. | 13vocês, descendentes de Israel, seu servo, vocês, filhos de Jacó, seus escolhidos. | 13 Vós, semente de Israel, o seu servo, vós filhos de Jacó, os seus escolhidos. | 13 vós, descendência de Israel, seus servos, vós, filhos de Jacó, seus eleitos. | 13Ó descendentes de Israel, servo de Deus, ó filhos escolhidos de Jacó. |

14 Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra.
15 Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações;
16 da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque;
17 o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel, por aliança perpétua,
18 dizendo: Dar-vos-ei a terra de Canaã como quinhão da vossa herança.
19 Então, eram eles em pequeno número, pouquíssimos e forasteiros nela;
20 andavam de nação em nação, de um reino para um povo.
21 A ninguém permitiu que os oprimisse; antes, por amor deles, repreendeu a reis,
22 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas.
23 Cantai ao SENHOR, todas as terras; proclamai a sua salvação, dia após dia.
24 Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas,
25 porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, temível mais do que todos os deuses.
26 Porque todos os deuses dos povos são ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus.

14 Ele é o Senhor, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra.
15 Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações;
16 da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque;
17 o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel, por aliança perpétua,
18 dizendo: "Eu lhe darei a terra de Canaã como porção da sua herança."
19 Então eles eram em pequeno número, pouquíssimos e estrangeiros na terra de Canaã;
20 andavam de nação em nação, de um reino para outro reino.
21 Deus não permitiu que ninguém os oprimisse, e, por amor deles, repreendeu reis,
22 dizendo: "Não toquem nos meus ungidos, nem maltratem os meus profetas."
23 Cantem ao Senhor, todas as terras; proclamem a sua salvação, dia após dia.
24 Anunciem entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.
25 Porque o Senhor é grande e digno de ser louvado, mais temível do que todos os deuses.
26 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o Senhor, porém, fez os céus.

14 Ele é o SENHOR nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra.
15 Estejais sempre atentos ao seu pacto; a palavra que ele ordenou a mil gerações;
16 a saber, do pacto que ele celebrou com Abraão, e do seu juramento a Isaque;
17 e tem confirmado o mesmo a Jacó por uma lei, e a Israel por um pacto eterno,
18 dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção da tua herança.
19 Quando éreis nada mais que poucos, de fato poucos, e estrangeiros nela,
20 e quando eles andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo.
21 Ele não tolerou que homem algum lhe fizesse o mal; sim, reprovou reis por causa deles,
22 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e não façais mal algum aos meus profetas.
23 Cantai ao SENHOR, toda a terra; proclamai dia após dia a sua salvação.
24 Declarai a sua glória no meio dos pagãos; suas obras maravilhosas no meio de todas as nações.
25 Porque grande é o SENHOR e poderosíssimo para ser louvado; ele também deve ser temido acima de todos os deuses.
26 Porque todos os deuses do povo são ídolos; porém o SENHOR fez os céus.

14 Ele é o Senhor nosso Deus; em toda a terra estão os seus juízos.
15 Lembrai-vos perpetuamente do seu pacto, da palavra que prescreveu para mil gerações;
16 do pacto que fez com Abraão, do seu juramento a Isaque,
17 o qual também a Jacó confirmou por estatuto, e a Israel por pacto eterno,
18 dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, quinhão da vossa herança.
19 Quando eram poucos em número, sim, mui poucos, e estrangeiros na terra,
20 andando de nação em nação, e dum reino para outro povo,
21 a ninguém permitiu que os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis,
22 dizendo: Não toqueis os meus ungidos, e não façais mal aos meus profetas.
23 Cantai ao Senhor em toda a terra; proclamai de dia em dia a sua salvação.
24 Publicai entre as nações a sua gloria, entre todos os povos as suas maravilhas.
25 Porque grande é o Senhor, e mui digno de louvor; também é mais temível do que todos os deuses.
26 Pois todos os deuses dos povos são ídolos, porém o Senhor fez os céus.

14 "Ele é o Senhor, nosso Deus! Vemos o julgamento de Deus por toda a terra.
15 Lembrem-se da aliança que ele fez para sempre, das palavras que ele deu como mandamento para mil gerações,
16 da aliança que ele fez com Abraão, do juramento que ele fez a Isaque,
17 e que ele confirmou a Jacó, como um decreto. Ele fez para Israel uma aliança eterna, dizendo:
18 'Darei a vocês a terra de Canaã como a herança de vocês'.
19 Quando os israelitas eram poucos, muito poucos, e não passavam de estrangeiros na Terra Prometida,
20 quando este povo vagueava de um país para outro, de um reino para outro,
21 Deus não deixou que ninguém fizesse mal a eles; até mesmo reis foram advertidos porque procuravam maltratar o povo e lhes foi ordenado:
22 'Não maltratem o meu povo escolhido', não toquem nos meus profetas'.
23 "Ó terra, cante louvor ao Senhor, declare todos os dias que é ele quem salva!
24 Anunciem a glória de Deus entre as nações, os seus milagres que ele faz entre todos os povos!
25 Pois o Senhor é grande e deve ser louvado com todas as honras; ele deve ser respeitado acima de todos os deuses.
26 Pois todos os deuses das nações são apenas ídolos, mas foi o Senhor quem fez os céus.

27 Glória e majestade estão diante dele,
força e formosura, no seu santuário.

28 Tributai ao SENHOR, ó famílias dos
povos, tributai ao SENHOR glória e força.

29 Tributai ao SENHOR a glória devida ao
seu nome; trazei oferendas e entrai nos
seus átrios; adorai o SENHOR na beleza da
sua santidade.

30 Tremei diante dele, todas as terras, pois
ele firmou o mundo para que não se abale.

31 Alegrem-se os céus, e a terra exulte;
diga-se entre as nações: Reina o SENHOR.

32 Ruja o mar e a sua plenitude; folgue o
campo e tudo o que nele há.

33 Regozijem-se as árvores do bosque na
presença do SENHOR, porque vem a julgar
a terra.
34 Rendei graças ao SENHOR, porque ele
é bom; porque a sua misericórdia dura
para sempre.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa
salvação, ajunta-nos e livra-nos das
nações, para que rendamos graças ao teu
santo nome e nos gloriemos no teu louvor.

36 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel,
desde a eternidade até a eternidade. E
todo o povo disse: Amém! E louvou ao
SENHOR.

**Outros dispositivos para o culto**

27Glória e majestade estão diante dele,
força e alegria, no seu santuário.

28Deem ao Senhor, ó famílias dos povos,
deem ao Senhor glória e força.

29Deem ao Senhor a glória devida ao seu
nome; tragam ofertas e entrem nos seus
átrios. Adorem o Senhor na beleza da sua
santidade.
30Tremam diante dele, todas as terras,
pois ele firmou o mundo para que não se
abale.

31Alegrem-se os céus, e a terra exulte;
diga-se entre as nações: “O Senhor reina.”

32Ruja o mar e a sua plenitude; alegre-se
o campo e tudo o que nele há.

33Cantem de alegria as árvores do bosque,
na presença do Senhor, porque vem julgar
a terra.
34Deem graças ao Senhor, porque ele é
bom, porque a sua misericórdia dura para
sempre.
35E digam: “Salva-nos, ó Deus da nossa
salvação, congrega-nos e livra-nos das
nações, para que demos graças ao teu
santo nome e nos gloriemos no teu
louvor.”

36Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de
eternidade a eternidade. E todo o povo
disse: “Amém!” E louvou o Senhor.

**Adoração em Jerusalém e Gibeão**

27 Glória e honra estão na sua presença;
força e alegria estão no seu lugar.

28 Dai ao SENHOR, vós parentes do povo,
dai ao SENHOR glória e força.

29 Dai ao SENHOR a glória devida ao seu
nome; trazei uma oferta, e vinde diante
dele; adorai ao SENHOR na beleza da
santidade.
30 Temei diante dele, toda a terra; o
mundo se acha firmado, de modo que não
será movido.
31 Que os céus se alegrem, e que a terra se
regozije; e que os homens digam no meio
das nações: o SENHOR reina.
32 Que ruja o mar, e a sua plenitude; que
os campos se regozijem, e tudo o
que está neles.
33 Então, as árvores do bosque cantarão
diante da presença do SENHOR, porque
ele vem julgar a terra.
34 Dai graças ao SENHOR; porque ele
é bom; pois a sua misericórdia dura para
sempre.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa
salvação, e ajunta-nos, e nos livra dos
pagãos, para que possamos dar graças ao
teu nome santo, e glória em teu louvor.

36 Bendito seja o SENHOR Deus de Israel
para sempre e sempre. E todo o povo disse:
Amém, e louvou ao SENHOR.

27 Diante dele há honra e majestade; há
força e alegria no seu lugar.

28 Tributai ao Senhor, ó famílias dos
povos, tributai ao Senhor glória e força.

29 Tributai ao Senhor a glória devida ao
seu nome; trazei presentes, e vinde
perante ele; adorai ao Senhor vestidos de
trajes santos.
30 Trema diante dele toda a terra; o
mundo se acha firmado, de modo que se
não pode abalar.

31 Alegre-se o céu, e regozije-se a terra; e
diga-se entre as nações: O Senhor reina.

32 Brama o mar e a sua plenitude; exulte o
campo e tudo o que nele há;

33 então jubilarão as árvores dos bosques
perante o Senhor, porquanto vem julgar a
terra.
34 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom;
porque a sua benignidade dura para
sempre.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa
salvação, e ajunta-nos, e livra-nos das
nações, para que demos graças ao teu
santo nome, e exultemos no teu louvor.

36 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, de
eternidade a eternidade. Então todo o
povo disse: Amém! e louvou ao Senhor.

27Majestade e beleza marcham diante
dele, força e alegria caminham ao lado
do Senhor.
28Louvem o nome do Senhor todos os
povos da terra, deem ao Senhor força e
glória!
29Sim, deem ao Senhor a glória devida ao
seu nome! Tragam ofertas e venham
perante ele. Adorem ao Senhor na beleza
de sua santidade!
30Todas as nações devem tremer diante
dele! Foi ele quem criou o mundo de modo
firme.
31Que os céus estejam contentes, e a terra
se alegre; e diga-se entre as nações:
‘O Senhor reina!’
32Que os grandes mares levantem altas
ondas, que se alegre o campo com tudo
que nele há!
33Que as árvores da floresta cantem de
alegria diante do Senhor, pois ele vem
julgar a terra.

34“Deem graças ao Senhor, porque ele é
bom; o seu amor nunca acaba.

35Clamem a ele: ‘Salve-nos, ó Deus, nosso
Salvador! Traga-nos de volta com toda a
segurança dentre as nações, para que
demos graças ao seu santo nome e nos
gloriemos no seu louvor’.
36Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel,
para todo o sempre”. Então todo o povo
disse em voz alta. “Amém!” e “Louvado
seja o Senhor!”

37 Então, Davi deixou ali diante da arca da Aliança do SENHOR a Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante ela, segundo se ordenara para cada dia;
38 também deixou a Obede-Edom com seus irmãos, em número de sessenta e oito; a Obede-Edom, filho de Jedutum, e a Hosa, para serem porteiros;
39 e deixou a Zadoque, o sacerdote, e aos sacerdotes, seus irmãos, diante do tabernáculo do SENHOR, num lugar alto de Gibeão,

40 para oferecerem continuamente ao SENHOR os holocaustos sobre o altar dos holocaustos, pela manhã e à tarde; e isto segundo tudo o que está escrito na Lei que o SENHOR ordenara a Israel.

41 E com eles deixou a Hemã, a Jedutum e os mais escolhidos, que foram nominalmente designados para louvarem o SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre.

42 Com eles, pois, estavam Hemã e Jedutum, que faziam ressoar trombetas, e címbalos, e instrumentos de música de Deus; os filhos de Jedutum eram porteiros.

43 Então, se retirou todo o povo, cada um para sua casa; e tornou Davi, para abençoar a sua casa.

## 1 Crônicas 17

**A aliança do Senhor com Davi**

2 Samuel 7.1-17

37Então Davi deixou Asafe e seus irmãos ali diante da arca da aliança do Senhor, para ministrarem continuamente diante dela, segundo o que estava ordenado para cada dia.
38Também deixou Obede-Edom com os seus irmãos, em número de sessenta e oito, bem como Obede-Edom, filho de Jedutum, e Hosa, para serem porteiros.
39E deixou Zadoque, o sacerdote, e os sacerdotes, seus irmãos, diante do tabernáculo do Senhor, num lugar alto de Gibeão,

40para oferecerem continuamente ao Senhor os holocaustos sobre o altar dos holocaustos, de manhã e de tarde, segundo tudo o que está escrito na Lei que o Senhor havia ordenado a Israel.

41E com eles deixou Hemã, Jedutum e os demais escolhidos, que foram nominalmente designados para louvarem o Senhor, porque a sua misericórdia dura para sempre.
42Portanto, com eles estavam Hemã e Jedutum, que faziam ressoar trombetas, címbalos e instrumentos musicais usados para louvar a Deus. Os filhos de Jedutum eram porteiros.
43Então todo o povo se retirou, cada um para sua casa; Davi também foi, para abençoar a sua casa.

## 1 Crônicas 17

**A aliança do Senhor com Davi**

2Sm 7.1-17

37 Assim, ele deixou ali diante da arca do pacto do SENHOR, Asafe e os seus irmãos, para ministrarem continuamente diante da arca, como exigia a tarefa de cada dia;

38 e Obede-Edom, com os seus irmãos, sessenta e oito; também Obede-Edom, o filho de Jedutum, e Hosa para serem porteiros;
39 e Zadoque, o sacerdote, e os seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do SENHOR no lugar alto que ficava em Gibeão,
40 para oferecerem ofertas queimadas continuamente ao SENHOR sobre o altar da oferta queimada, pela manhã e ao entardecer, e para fazerem segundo tudo o que está escrito na lei do SENHOR, a qual ele ordenou a Israel;
41 e com eles Hemã e Jedutum, e os demais que foram escolhidos, que foram designados por nome, para darem graças ao SENHOR, pois a sua misericórdia dura para sempre;
42 e com eles Hemã e Jedutum, com trombetas e címbalos para aqueles que fariam um som, e com instrumentos musicais de Deus. E os filhos de Jedutum eram porteiros.
43 E todo o povo partiu, cada homem, para a sua casa; e Davi retornou para abençoar a sua casa.

## 1 Crônicas 17

37 Davi, pois, deixou ali, diante da arca do pacto do Senhor, Asafe e seus irmãos, para ministrarem continuamente perante a arca, segundo a exigência de cada dia.

38 Também deixou Obeede-Edom , com seus irmãos, sessenta e oito; Obede-Edomsa filho de Jedútum e Hosa, para serem porteiros;
39 e deixou Zadoque, o sacerdote, e seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do Senhor, no alto que havia em Gibeão,

40 para oferecerem holocaustos ao Senhor continuamente, pela manhã e à tarde, sobre o altar dos holocaustos; e isto segundo tudo o que está escrito na lei que o Senhor tinha ordenado a Israel;

41 e com eles Hemã, e Jedútum e os demais escolhidos, que tinham sido nominalmente designados, para darem graças ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre.
42 Estavam Hemã e Jedútun encarregados das trombetas e dos címbalos para os que os haviam de tocar, e dos outros instrumentos para os cânticos de Deus; e os filhos de Jedútun estavam à porta.
43 Então todo o povo se retirou, cada um para a sua casa; e Davi voltou para abençoar a sua casa.

## 1 Crônicas 17

37Davi deixou Asafe e os seus parentes levitas diante da arca da aliança do Senhor, a fim de servirem continuamente, fazendo cada dia o que precisava ser feito.

38Faziam parte deste grupo Obede-Edom, filho de Jedutum, e seus sessenta e oito parentes, e Hosa, que eram porteiros.

39Enquanto isso, Davi deixou o sacerdote Zadoque e seus parentes sacerdotes diante do antigo Tabernáculo do Senhor no monte de Gibeom.

40Todas as manhãs e também às tardes eles ofereciam ao Senhor ofertas queimadas sobre o altar separado para esse fim; tudo de acordo com a Lei do Senhor, que ele tinha dado a Israel.

41Davi também indicou Hemã e Jedutum e diversos outros que foram escolhidos pelo nome a fim de darem graças ao Senhor, exclamando: “O seu amor dura para sempre”.

42Hemã e Jedutum eram responsáveis pelas trombetas, os címbalos e outros instrumentos musicais. Os filhos de Jedutum foram indicados como guardas.

43Então o povo voltou para suas casas, e Davi também voltou para abençoar a sua própria família.

## 1 Crônicas 17

1 Sucedeu que, habitando Davi em sua
própria casa, disse ao profeta Natã: Eis que
moro em casa de cedros, mas a arca da
Aliança do SENHOR se acha numa tenda.

2 Então, Natã disse a Davi: Faze tudo
quanto está no teu coração, porque Deus é
contigo.
3 Porém, naquela mesma noite, veio a
palavra do SENHOR a Natã, dizendo:
4 Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o
SENHOR: Tu não edificarás casa para
minha habitação;
5 porque em casa nenhuma habitei, desde
o dia que fiz subir a Israel até ao dia de
hoje; mas tenho andado de tenda em
tenda, de tabernáculo em tabernáculo.

6 Em todo lugar em que andei com todo o
Israel, falei, acaso, alguma palavra com
algum dos seus juízes, a quem mandei
apascentar o meu povo, dizendo: Por que
não me edificais uma casa de cedro?

7 Agora, pois, assim dirás ao meu servo
Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Tomei-te da malhada e de detrás das
ovelhas, para que fosses príncipe sobre o
meu povo de Israel.

8 E fui contigo, por onde quer que andaste,
eliminei os teus inimigos de diante de ti e
fiz grande o teu nome, como só os grandes
têm na terra.

9 Prepararei lugar para o meu povo de
Israel e o plantarei para que habite no seu

1E aconteceu que, quando Davi já morava
em seu palácio, ele disse ao profeta Natã:
— Eis que eu estou morando num palácio
feito de cedro, mas a arca da aliança
do Senhor se encontra numa tenda.

2Então Natã disse a Davi: — Faça tudo o
que estiver em seu coração, porque Deus
está com você.
3Porém, naquela mesma noite, a palavra
de Deus veio a Natã, dizendo:
4— Vá e diga a Davi, meu servo: Assim diz
o Senhor: "Não será você quem edificará
um templo para minha habitação.
5Desde o dia em que tirei Israel do Egito
até o dia de hoje, não habitei em nenhum
templo, mas tenho andado de tenda em
tenda, de tabernáculo em tabernáculo.
6Em todos os lugares em que andei com
todo o Israel, por acaso falei alguma
palavra com algum dos seus juízes, a quem
mandei apascentar o meu povo, dizendo:
'Por que vocês não construíram um templo
de cedro para mim?'"
7Agora diga ao meu servo Davi: Assim diz
o Senhor dos Exércitos: "Eu tirei você das
pastagens e do trabalho de andar atrás das
ovelhas, para que você fosse príncipe
sobre o meu povo de Israel.

8Estive com você por onde quer que você
andou e eliminei todos os seus inimigos
diante de você. Engrandecerei o seu nome,
como só os grandes têm na terra.

9Prepararei um lugar para o meu povo de
Israel e o plantarei para que habite no seu

1 Ora, sucedeu, enquanto estava assentado
na sua casa, que Davi disse a Natã, o
profeta: Eis que eu habito em uma casa de
cedros, mas a arca do pacto do
SENHOR permanece debaixo de cortinas.

2 Então, Natã disse a Davi: Faz tudo o
que está no teu coração; porque
Deus está contigo.
3 E sucedeu, naquela mesma noite, que a
palavra de Deus veio a Natã, dizendo:
4 Vai e diz a Davi, o meu servo: Assim diz
o SENHOR: Tu não edificarás para mim
uma casa na qual eu habite;
5 Porque até este dia, não tenho habitado
em uma casa desde o dia que fiz subir
Israel; mas tenho ido de tenda em tenda, e
de um tabernáculo a outro.
6 Onde quer que eu tenha caminhado com
todo o Israel, falei alguma palavra a
qualquer dos juízes de Israel, aos quais
ordenei que alimentassem o meu povo,
dizendo: Por que não edificastes para mim
uma casa de cedros?
7 Agora, portanto, assim dirás ao meu
servo Davi: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Eu te tirei do aprisco, do
pastoreio das ovelhas, para ser soberano
sobre o meu povo, Israel;
8 e tenho estado contigo onde quer que
tenhas andado; e tenho cortado todos os
teus inimigos de diante de ti, e tenho feito
para ti um nome semelhante o nome dos
grandes homens que estão na terra.
9 Também ordenarei um lugar para o meu
povo, Israel, e haverei de plantá-los, e eles

1 Tendo Davi começado a morar em sua
casa, disse ao profeta Natã: Eis que eu
moro numa casa de cedro, mas a arca do
pacto do Senhor está debaixo de cortinas.

2 Então Natã disse a Davi: Tudo quanto
tens no teu coração faze, porque Deus é
contigo.
3 Mas sucedeu, na mesma noite, que a
palavra de Deus veio à Natã, dizendo:
4 Vai e dize a Davi, meu servo: Assim diz
o Senhor: Tu não me edificarás casa para
eu habitar;
5 porque em nenhuma casa morei, desde o
dia em que fiz subir Israel até o dia e hoje,
mas fui de tenda em tenda, e de
tabernáculo em tabernáculo.
6 Por todas as partes por onde tenho
andado com todo o Israel, porventura falei
eu jamais uma palavra a algum dos juízes
de Israel, a quem ordenei que apascentasse
o meu povo, dizendo: Por que não me
tendes edificado uma casa de cedro?

7 Agora, pois, assim dirás a meu servo
Davi: Assim diz o Senhor dos exércitos: Eu
te tirei do curral, de detrás das ovelhas,
para que fosses chefe do meu povo Israel;

8 e estive contigo por onde quer que
andavas, e de diante de ti exterminei todos
os teus inimigos; também te farei um
nome como o nome dos grandes que estão
na terra.
9 Designarei um lugar para o meu povo
Israel, e o plantarei, para que ele habite no

1Depois de algum tempo que Davi estava
morando no seu novo palácio, ele disse ao
profeta Natã: "Aqui estou, morando numa
casa com paredes de cedro, enquanto a
arca da aliança do Senhor está lá fora
numa tenda!"

2E Natã respondeu: "Pois realize o seu
plano, porque o Senhor está com você".

3Naquela mesma noite Deus falou a Natã:

4"Vá dizer ao meu servo Davi que assim
diz o Senhor: Não será você que vai
construir uma casa para eu morar!
5Não tenho habitado em nenhuma casa
desde o tempo em que tirei Israel do Egito,
mas de tenda em tenda, e de um
Tabernáculo para outro.

6Por todo esse tempo, alguma vez sugeri a
algum dos líderes de Israel, os pastores
que indiquei para cuidar do meu povo,
que eles deviam construir para mim um
templo com madeira de cedro?

7"Diga ao meu servo Davi: Assim diz
o Senhor dos Exércitos: Eu tirei você do
serviço de pastor, e fiz de você rei sobre
Israel, o meu povo.

8Tenho estado com você por onde quer
que você tem andado e tenho destruído os
seus inimigos. Agora farei que o seu nome
seja tão famoso como os homens mais
importante da terra.
9Darei ao meu povo Israel um lugar para
toda a vida, e plantarei esse povo na sua

lugar e não mais seja perturbado; e jamais os filhos da perversidade o oprimam, como dantes,

10 desde o dia em que mandei houvesse juízes sobre o meu povo de Israel; porém abati todos os teus inimigos e também te fiz saber que o SENHOR te edificaria uma casa.
11 Há de ser que, quando teus dias se cumprirem, e tiveres de ir para junto de teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que será dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.
12 Esse me edificará casa; e eu estabelecerei o seu trono para sempre.
13 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; a minha misericórdia não apartarei dele, como a retirei daquele que foi antes de ti.
14 Mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será estabelecido para sempre.
15 Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

**Ações de graças de Davi**

2 Samuel 7.18-29

16 Então, entrou o rei Davi na Casa do SENHOR, ficou perante ele e disse: Quem sou eu, SENHOR Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

17 Foi isso ainda pouco aos teus olhos, ó Deus, de maneira que também falaste a respeito da casa de teu servo para tempos

lugar e não seja mais perturbado. E jamais os filhos da perversidade o afligirão, como no passado,

10desde os dias em que mandei que houvesse juízes sobre o meu povo de Israel. Subjugarei todos os seus inimigos. Também lhe faço saber que o Senhor fará uma casa para você.
11Quando se cumprirem os seus dias e você for para junto de seus pais, então farei surgir depois de você o seu descendente, um dos seus filhos, e estabelecerei o reino dele.
12Este edificará um templo para mim, e eu estabelecerei para sempre o trono dele.
13Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho. Não tirarei dele a minha misericórdia, como a retirei daquele que foi rei antes de você.
14Mas eu o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o trono dele será estabelecido para sempre.”
15Segundo todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim Natã falou com Davi.

**Oração de agradecimento de Davi**

2Sm 7.18-29

16Então o rei Davi se pôs diante do Senhor e disse: — Quem sou eu, Senhor Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

17E como se isto fosse pouco aos teus olhos, ó Deus, também falaste a respeito da casa de teu servo para tempos distantes

habitarão no seu lugar, e não mais serão removidos; tampouco os filhos da iniquidade voltarão a se aproveitar deles, como no princípio,
10 e desde o tempo em que eu ordenei aos juízes para estarem acima do meu povo, Israel. Além disso, subjugarei todos os teus inimigos. Sobretudo, digo-te que o SENHOR edificará para ti uma casa.
11 E sucederá, quando estiverem expirados os teus dias, quando tiveres que ir para estar com os teus pais, que levantarei a tua semente após ti, a qual será dos teus filhos; e eu estabelecerei o seu reino.
12 Ele edificará uma casa para mim, e eu estabelecerei o seu trono para sempre.
13 Eu serei o seu pai, e ele será o meu filho; e não removerei a minha misericórdia dele, como a removi daquele que esteve antes de ti;
14 mas eu o assentarei na minha casa e no meu reino para sempre; e o seu trono será estabelecido para todo o sempre.
15 De acordo com todas estas palavras, e de acordo com toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

16 E o rei Davi, entrou, e se assentou diante do SENHOR, e disse: Quem sou eu, ó SENHOR Deus? O que é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

17 E, contudo, isto foi pouca coisa aos teus olhos, ó Deus; pois tu tens falado da casa do teu servo para um distante no porvir, e

seu lugar, e nunca mais seja perturbado; e nunca mais debilitarão os filhos da perversidade, como dantes,

10 e como desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo Israel; e subjugarei todos os teus inimigos. Também te declaro que o Senhor te edificará uma casa.

11 Quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus pais, levantarei a tua descendência depois de ti, um dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino.

12 Esse me edificará casa, e eu firmarei o seu trono para sempre.
13 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e a minha misericórdia não retirarei dele, como a retirei daquele que foi antes de ti;
14 mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e para sempre o seu trono será firme.
15 Conforme todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

16 Então entrou o rei Davi, sentou-se perante o Senhor, e disse: Quem sou eu, ó Senhor Deus, e que é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?,

17 E isto foi pouco aos teus olhos, O Deus; também falaste da casa do teu servo para

própria terra. Ninguém perturbará mais o meu povo. As nações perversas não vão mais oprimir Israel como oprimiram no passado,

10desde a época em que os juízes governavam. Vencerei todos os seus inimigos. E agora saiba que eu, o Senhor, farei que os filhos de Davi sejam reis de Israel, do mesmo modo que ele é.

11Quando chegar ao fim de sua vida aqui na terra e você morrer, colocarei um dos seus filhos no trono para sucedê-lo, e farei que o reino dele seja forte.

12Ele é quem construirá um templo para mim, e firmarei o trono dele para sempre.

13Serei o pai dele, e ele será o meu filho. Nunca retirarei dele o meu amor, como retirei de Saul.

14Eu o farei líder do meu povo e do reino de Israel para sempre; seu reinado será estabelecido para sempre”.

15Assim Natã transmitiu ao rei Davi tudo o que o Senhor havia dito.

16Então o rei Davi entrou no Tabernáculo, assentou-se diante do Senhor e disse: “Quem sou eu, ó Senhor Deus, e o que é a minha família para que me tenha dado tudo isto?
17Pois o Senhor já fez grandes coisas por mim, e isto é ainda pouco em comparação com o que o Senhor prometeu fazer no

distantes; e me trataste como se eu fosse homem ilustre, ó SENHOR Deus.

18 Que mais ainda te poderá dizer Davi acerca das honras feitas a teu servo? Pois tu conheces bem teu servo.
19 Ó SENHOR, por amor de teu servo e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, para tornar notórias todas estas grandes coisas!

20 SENHOR, ninguém há semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido.

21 Quem há como o teu povo de Israel, gente única na terra, a quem tu, ó Deus, foste resgatar para ser teu povo e fazer a ti mesmo um nome, com estas grandes e tremendas coisas, desterrando as nações de diante do teu povo, que remiste do Egito?

22 Estabeleceste a teu povo de Israel por teu povo, para sempre, e tu, ó SENHOR, te fizeste o seu Deus.

23 Agora, pois, ó SENHOR, a palavra que disseste acerca de teu servo e acerca da sua casa, seja estabelecida para sempre; e faze como falaste.

24 Estabeleça-se, e seja para sempre engrandecido o teu nome, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel, é Deus para Israel; e a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.

e me trataste como se eu fosse um homem ilustre, ó Senhor Deus.

18 Que mais ainda te poderá dizer Davi a respeito das honras feitas a teu servo? Pois tu conheces bem o teu servo.
19 Ó Senhor, por amor de teu servo e segundo o teu coração, fizeste toda esta grandeza, para tornar conhecidas todas estas grandes coisas!
20 — Senhor, não há ninguém semelhante a ti, e não há outro Deus além de ti, segundo tudo o que nós mesmos temos ouvido.

21 Quem há como o teu povo de Israel, gente única na terra, a quem Deus foi resgatar para ser o seu povo, fazendo para ti mesmo um nome com estas grandes e tremendas coisas, desterrando as nações de diante do teu povo, que resgataste do Egito?

22 Estabeleceste o teu povo de Israel por teu povo para sempre e tu, ó Senhor, te fizeste o seu Deus.
23 — E agora, Senhor, quanto a esta palavra que disseste a respeito de teu servo e a respeito da sua casa, seja estabelecida para sempre; e faze como falaste.

24 Seja estabelecido e para sempre engrandecido o teu nome, e que se diga: "O Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, é Deus para Israel." E a casa de Davi, teu servo, será estabelecida diante de ti.

tens me respeitado como um homem de alto nível, ó SENHOR Deus.

18 O que mais Davi pode falar a ti para a honra do teu servo? Porque tu conheces o teu servo.
19 Ó SENHOR, por causa do teu servo, e segundo o teu próprio coração, tu tens feito toda esta grandeza, ao tornares conhecidas todas estas grandes coisas.
20 Ó SENHOR, pois não há nenhum como tu, nem há qualquer Deus ao teu lado, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

21 E que nação na terra é como o teu povo Israel, ao qual Deus foi redimir para ser o seu próprio povo, para fazer um nome de grandeza e temor para ti, ao expulsares nações de diante do teu povo, o qual tens redimido do Egito?

22 Porque do teu povo, Israel, fizeste o teu próprio povo para sempre; e tu, SENHOR, tornaste-te o seu Deus.
23 Portanto, agora, SENHOR, que a palavra que tens falado acerca do teu servo e acerca da sua casa seja estabelecida para sempre, e faz conforme tens dito.
24 Que, de fato, seja estabelecido, que o teu nome possa ser magnificado para sempre, e diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel, é o Deus para Israel; e que a casa de Davi, o teu servo, seja estabelecida diante de ti.

tempos distantes, e me consideras como a um homem ilustre, ó Senhor Deus.

18 Que mais te dirá Davi, acerca da honra feita ao teu servo? pois tu bem conheces o teu servo.
19 O Senhor! por amor do teu servo, e segundo o teu coração, fizeste todas estas grandezas, tornando conhecidas todas estas grandes coisas.

20 O Senhor, ninguém há semelhante a ti, e não há Deus fora de ti, segundo tudo quanto ouvimos com os nossos ouvi os.

21 Também quem há como o teu povo Israel, única gente na terra a quem Deus foi remir para ser seu povo, fazendo-te nome por meio de feitos grandes e terríveis, expulsando as nações de diante do teu povo, que remiste do Egito?

22 Pois fizeste o teu povo Israel povo teu para sempre; e tu, Senhor, te fizeste seu Deus.

23 Agora, ó Senhor, seja confirmada para sempre a palavra que falaste acerca da teu servo, e acerca da sua casa, e faze como falaste.

24 E seja o teu nome estabelecido e glorificado para sempre, e diga-se: O Senhor dos exércitos é o Deus de Israel, sim, é Deus para Israel; permaneça firme diante de ti a casa de Davi, teu servo.

futuro para a família desse seu servo! O Senhor tem me tratado como se eu fosse alguém muito importante.
18 "Que mais posso eu dizer? O Senhor sabe que sou apenas seu humilde servo. No entanto, o Senhor resolveu honrar-me!

19 Ó Senhor, por amor do seu servo e de acordo com a sua vontade, o Senhor tem feito essas promessas maravilhosas.

20 "Não há ninguém como o Senhor, não existe outro Deus além do Senhor. Na verdade, nunca ouvimos falar de algum outro deus como o Senhor!
21 E qual outra nação em toda a terra é como Israel, o seu povo? O Senhor fez dela a única nação da terra, que o Senhor resgatou para si mesmo, e o Senhor tornou o seu nome famoso realizando grandes e impressionantes milagres, e expulsando as nações de diante do seu povo, que o Senhor libertou do Egito.
22 O Senhor declarou que o seu povo Israel lhe pertence para sempre, e que o Senhor é o Deus deles.

23 "Agora, Senhor, que se confirme a sua promessa de que eu e meus filhos sempre governaremos esta nação.

24 E que o cumprimento desta promessa possa trazer honra e glória ao seu nome, quando todos reconhecerem que o Senhor sempre cumpre o que diz, para que os homens digam: 'Na verdade, o Senhor dos Exércitos é o Deus de Israel!' E sempre

25 Pois tu, Deus meu, fizeste ao teu servo a revelação de que lhe edificarias casa. Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta oração.
26 Agora, pois, ó SENHOR, tu mesmo és Deus e prometeste a teu servo este bem.
27 Sê, pois, agora, servido de abençoar a casa de teu servo, a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó SENHOR, a abençoaste, e abençoada será para sempre.

## 1 Crônicas 18

**Diversas vitórias de Davi**

2 Samuel 8.1-14

1 Depois disto, feriu Davi os filisteus e os humilhou; tomou a Gate e suas aldeias das mãos dos filisteus.
2 Também derrotou os moabitas, e assim ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo.
3 Também Hadadezer, rei de Zoba, foi derrotado por Davi, até Hamate, quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.
4 Tomou-lhe Davi mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil homens de pé; Davi jarretou a todos os cavalos dos carros, menos para cem deles.
5 Vieram os siros de Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zoba; porém Davi matou dos siros vinte e dois mil homens.

25Pois tu, Deus meu, fizeste ao teu servo a revelação de que lhe edificarias uma casa. Por isso, o teu servo se animou para fazer-te esta oração.
26Agora, pois, ó Senhor, tu mesmo és Deus e tens prometido ao teu servo este bem.
27Queiras, agora, abençoar a casa do teu servo, a fim de permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó Senhor, a abençoaste, e ela será abençoada para sempre.

## 1 Crônicas 18

**Diversas vitórias de Davi**

2Sm 8.1-14

1Depois disso, Davi atacou os filisteus, derrotou-os e tomou Gate e as suas aldeias das mãos dos filisteus.
2Também derrotou os moabitas, que se tornaram servos de Davi e lhe pagavam tributo.
3Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, nas imediações de Hamate, quando aquele foi restabelecer o seu domínio sobre o rio Eufrates.
4Davi tomou-lhe mil carros de guerra, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria. Mutilou todos os cavalos dos carros de guerra, com exceção dos que puxavam cem deles.
5Os sírios de Damasco foram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, mas Davi matou vinte e dois mil deles.

25 Porque tu, ó meu Deus, disseste ao teu servo que edificarás para ele uma casa; porquanto o teu servo achou valor no seu coração para orar diante de ti.
26 E, agora, SENHOR, tu és Deus, e tens prometido a tua bondade ao teu servo.
27 Agora, portanto, foste servido abençoar a casa do teu servo, para que ela possa estar diante de ti para sempre; porque tu abençoas, ó SENHOR, e ela será abençoada para sempre.

## 1 Crônicas 18

1 Agora, depois disso, sucedeu que Davi feriu os filisteus, e os subjugou, e tomou Gate e as suas aldeias da mão dos filisteus.
2 E ele feriu Moabe; e os moabitas se tornaram servos de Davi, e trouxeram presentes.
3 E Davi feriu Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, enquanto vinha para estabelecer o seu domínio junto ao rio Eufrates.
4 E Davi tomou dele mil carruagens, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens a pé; Davi também jarretou todos os cavalos das carruagens, mas reservou cem carruagens.
5 E quando os sírios de Damasco vieram para socorrer Hadadezer, o rei de Zobá,

25 Porque tu, Deus meu, revelaste ao teu servo que lhe edificarias casa; pelo que o teu servo achou confiança para orar em tua presença.
26 Agora, pois, ó Senhor, tu és Deus, e falaste este bem acerca do teu servo.
27 E agora foste servido abençoar a casa do teu servo, para que permaneça para sempre diante de ti; porque tu, Senhor, a abençoaste, ficará abençoada para sempre.

## 1 Crônicas 18

1 Depois disto Davi derrotou os filisteus, e os subjugou e tomou das mãos deles Gate e as suas aldeias.
2 Também derrotou os moabitas, e estes lhe ficaram sujeitos, pagando-lhe tributos.
3 Davi derrotou também Hadadézer, rei de Zobá, junto a Hamate, quando foi estabelecer o seu domínio junto ao rio Eufrates.
4 E Davi lhe tomou mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil homens de infantaria; e jarretou todos os cavalos dos carros; porém reservou deles para cem carros.
5 E quando os sírios de Damasco vieram para ajudar a Hadadézer, rei de Zobá, Davi matou deles vinte e dois mil homens.

haverá reis entre a descendência de seu servo Davi!
25Agora tenho coragem de orar ao Senhor, porque contou estas coisas ao seu servo, que o Senhor fará que os meus descendentes sejam reis.
26Ó Senhor, o Senhor é Deus! O Senhor prometeu estas boas coisas ao seu servo!
27Eu peço que abençoe a família do seu servo para sempre, pois quando o Senhor concede uma bênção, ela é uma bênção eterna!”

## 1 Crônicas 18

1Depois disso, Davi derrotou os filisteus e tomou deles Gate e as vilas vizinhas.
2Também tomou Moabe e exigiu que o povo dessa terra pagasse impostos como sinal de sujeição.
3Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, nas proximidades de Hamate, na ocasião em que Hadadezer saiu para tomar de novo as terras que antes ele possuía perto do rio Eufrates.
4Davi tomou de Hadadezer mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria. Ele deixou aleijados todos os cavalos dos carros, menos os cavalos para cem dos carros que ele guardou para uso próprio.
5Quando os sírios chegaram de Damasco para ajudar o rei Hadadezer, Davi matou vinte e dois mil soldados deles.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | Davi matou, dos sírios, vinte e dois mil homens. | | |
| 6 Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros ficaram por servos de Davi e lhe pagavam tributo; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia. | 6Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios se tornaram servos de Davi e lhe pagavam tributo. E o Senhor dava vitórias a Davi por onde quer que ele ia. | 6 Então, Davi pôs guarnições na Síria de Damasco; e os sírios se tornaram servos de Davi, e trouxeram presentes. Assim, o SENHOR preservava a Davi onde quer que ele fosse. | 6 Então Davi pôs guarnições entre os sírios de Damasco, e os sírios lhe ficaram sujeitos, pagando-lhe tributos; e o Senhor dava vitória a Davi, por onde quer que ia. | 6Depois Davi colocou guarnições militares em Damasco, a capital da Síria. Desse modo, também os sírios foram obrigados a pagar impostos, todos os anos, a Davi, como sinal de sujeição. E o Senhor dava vitórias a Davi por todos os lugares por onde ia. |
| 7 Tomou Davi os escudos de ouro que havia com os oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém. | 7Davi tomou os escudos de ouro que eram usados pelos oficiais de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém. | 7 E Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos de Hadadezer, e os trouxe para Jerusalém. | 7 Davi tomou os escudos de ouro que tinham sido dos servos de Hadadézer, e os trouxe a Jerusalém. | 7Davi trouxe para Jerusalém os escudos de ouro dos oficiais do rei Hadadezer, |
| 8 Também de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi mui grande quantidade de bronze, de que Salomão fez o mar de bronze, as colunas e os utensílios de bronze. | 8Também de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, Davi tomou grande quantidade de bronze, de que Salomão fez o mar de bronze, as colunas e os utensílios de bronze. | 8 De modo semelhante, de Tibate, e de Cum, cidades de Hadadezer, trouxe Davi grande quantidade de bronze, com o qual Salomão fez o mar de bronze, e as colunas e os vasos de bronze. | 8 Também de Tibate, e de Cum, cidades de Hadadézer, Davi tomou muitíssimo bronze, de que Salomão fez o mar de bronze, as colunas, e os utensílios de bronze. | 8e também trouxe uma grande quantidade de bronze das cidades de Tibate e Cum, cidades que pertenciam ao rei Hadadezer. Mais tarde, o rei Salomão derreteu o bronze e usou esse metal para fazer o tanque de bronze, as colunas e os outros objetos de bronze. |
| 9 Ouvindo Toú, rei de Hamate, que Davi derrotara a todo o exército de Hadadezer, rei de Zoba, | 9Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi tinha derrotado todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá, | 9 Ora, quando Toú, rei de Hamate, ouviu como Davi havia ferido todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá; | 9 Ora, quando Toú, rei de Hamate, ouviu que Davi destruíra todo o exército de Hadadézer, rei de Zobá, | 9Quando Toú, rei de Hamate, soube que o rei Davi havia destruído todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá, |
| 10 mandou seu filho Hadorão ao rei Davi, para o saudar e congratular-se com ele por haver pelejado contra Hadadezer e por havê-lo ferido (porque Hadadezer fazia guerra a Toú). Hadorão trouxe consigo objetos de ouro, de prata e de bronze, | 10mandou seu filho Hadorão ao rei Davi, para o saudar e cumprimentá-lo por ter lutado contra Hadadezer e por havê-lo vencido. Acontece que Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toú. Hadorão trouxe consigo objetos de ouro, de prata e de bronze, | 10 ele enviou Hadorão, o seu filho, até o rei Davi, para lhe perguntar como estava, e para congratulá-lo, porque havia lutado contra Hadadezer, e por havê-lo ferido, (pois Hadadezer travou guerra contra Toú), e com ele toda sorte de vasos de ouro e prata e bronze. | 10 mandou seu filho Hadorão ao rei Davi, para o saudar, e para o felicitar por haver pelejado contra Hadadézer e por tê-lo destruído {porque Hadadézer fazia guerra a Toú}. Enviou-lhe também toda sorte de utensílios de ouro, de prata e de bronze. l | 10enviou o seu filho Adorão para saudar o rei Davi e parabenizá-lo por sua vitória na batalha contra Hadadezer. Por meio de Adorão ele também mandou muitos presentes de ouro, prata e bronze. Pois Hadadezer e Toú tinham sido inimigos, e entre os dois tinha havido muitas guerras. |
| 11 os quais também o rei Davi consagrou ao SENHOR, juntamente com a prata e ouro que trouxera de todas as mais nações: de Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque. | 11que o rei Davi consagrou ao Senhor, juntamente com a prata e o ouro que havia trazido de todas as demais nações: de Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque. | 11 Os quais o rei Davi também dedicou ao SENHOR, com a prata e o ouro que ele trouxe de todas estas nações; de Edom, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque. | 11 A estes também o rei Davi consagrou ao Senhor, juntamente com a prata e o ouro que trouxera de todas as nações dos edomeus, dos moabitas, dos amonitas, dos filisteus e dos amalequitas. | 11O rei Davi pegou esses presentes e ofereceu-os ao Senhor, como fizera com a prata e o ouro que tomou das nações de Edom, Moabe, Amom, Amaleque e dos filisteus. |

12 Também Abisai, filho de Zeruia, feriu a dezoito mil edomitas no vale do Sal.

13 E pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas ficaram por servos de Davi; e o SENHOR dava vitórias a Davi, por onde quer que ia.

**Oficiais de Davi**

2 Samuel 8.15-18; 20.23-26

14 Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu povo.

15 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

16 Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Sausa, escrivão.

17 Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram os primeiros ao lado do rei.

## 1 Crônicas 19

**Davi derrota os amonitas e os siros**

2 Samuel 10.1-19

1 Depois disto, morreu Naás, rei dos filhos de Amom; e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então, disse Davi: Usarei de bondade para com Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de bondade para comigo. Pelo que Davi enviou mensageiros para o consolar acerca de seu pai; e vieram os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem.

12 Também Abisai, filho de Zeruia, matou dezoito mil edomitas no vale do Sal.

13 Pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. E o Senhor dava vitórias a Davi por onde quer que ele ia.

**Oficiais de Davi**

2Sm 8.15-18; 20.23-26

14 Davi reinou sobre todo o Israel; julgava e fazia justiça a todo o seu povo.

15 Joabe, filho de Zeruia, era comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista.

16 Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Sausa era o escrivão.

17 Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda real. Os filhos de Davi, porém, eram os primeiros ao lado do rei.

## 1 Crônicas 19

**Davi derrota os amonitas e os sírios**

2Sm 10.1-19

1 Depois disto, morreu Naás, rei dos filhos de Amom, e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então Davi disse: — Serei bondoso com Hanum, filho de Naás, porque o pai dele foi bondoso comigo. E Davi enviou mensageiros para consolar Hanum por causa da morte de seu pai. E os servos de Davi chegaram à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem.

12 Além disso, Abisai, o filho de Zeruia; matou dos edomitas dezoito mil no vale do Sal.

13 E ele pôs guarnições em Edom; e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. Assim, o SENHOR preservava a Davi onde quer que ele fosse.

14 Assim, Davi reinou sobre todo o Israel; e executou juízo e justiça no meio de todo o seu povo.

15 E Joabe, o filho de Zeruia, estava sobre o exército; e Josafá, o filho de Ailude, cronista;

16 e Zadoque, o filho de Aitube, e Abimeleque, o filho de Abiatar, foram os sacerdotes; e Savsa era escriba;

17 e Benaia, o filho de Joiada estava sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram chefes chegados ao rei.

## 1 Crônicas 19

1 Ora, sucedeu, depois disso, que Naás, o rei dos filhos de Amom, morreu, e o seu filho reinou em seu lugar.

2 E Davi disse: Mostrarei bondade para com Hanum, o filho de Naás, porque o seu pai mostrou bondade para comigo. E Davi enviou mensageiros para consolá-lo acerca do seu pai. Assim, os servos de Davi, adentraram à terra dos filhos de Amom, até Hanum, para consolá-lo.

12 Além disso Abisai, filho de Zeruia, matou dezoito mil edomeus no Vale do Sal.

13 E pôs guarnições em Edom, e todos os edomeus ficaram sujeitos a Davi; e o Senhor dava vitória a Davi, por onde quer que ia.

14 Dari, pois, reinou sobre todo o Israel; e julgava, e fazia justiça a todo o seu povo.

15 Joabe, filho de Zeruia, tinha o cargo do exército; Jeosafá, filho de Ailude, era cronista;

16 Zadoque, filho de Aiuube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sarsa era escrivão;

17 Benaías, filho de Jeoiada, tinha o cargo dos quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram os primeiros junto ao rei.

## 1 Crônicas 19

1 Aconteceu, depois disto, que Naás, rei dos amonitas, morreu; e seu filho reinou em seu lugar.

2 Então disse Davi: usarei de benevolência para com Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de benevolência para comigo. Pelo que Davi enviou mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. Mas quando os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas, a Hanum, para o consolarem,

12 Também Abisai, filho de Zeruia, destruiu dezoito mil edomitas no vale do Sal.

13 Ele colocou guarnições militares em Edom e sujeitou os edomitas a Davi todos os anos. O Senhor dava a Davi vitórias em todos os lugares onde ia.

14 Davi reinou sobre todo o povo de Israel e administrou justiça e direito para todos.

15 Joabe, filho de Zeruia, era o comandante do exército; Josafá, filho de Ailude, era quem escrevia a história do povo;

16 Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram os principais sacerdotes. Sausa era o secretário do rei;

17 Benaia, filho de Joiada, era o chefe da guarda real, formada pelos queretitas e peletitas, e os filhos de Davi eram os principais oficiais do rei.

## 1 Crônicas 19

1 Quando morreu Naás, rei de Amom, o seu filho reinou em seu lugar.

2 Então Davi disse: “Vou ser bondoso com Hanum, filho de Naás, porque o seu pai foi bondoso comigo”. E Davi mandou mensageiros dizer a Hanum que sentia muito pela morte do seu pai. Mas quando os mensageiros de Davi chegaram à terra dos amonitas para consolarem Hanum,

3 Disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: Pensas que, por te haver Davi mandado consoladores, está honrando a teu pai? Não vieram seus servos a ti para reconhecerem, destruírem e espiarem a terra?

4 Tomou, então, Hanum os servos de Davi, e rapou-os, e lhes cortou metade das vestes até às nádegas, e os despediu.

5 Foram-se alguns e avisaram a Davi acerca destes homens; então, enviou mensageiros a encontrá-los, porque estavam sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e, então, vinde.

6 Vendo, pois, os filhos de Amom que se haviam tornado odiosos a Davi, então, Hanum e os filhos de Amom tomaram mil talentos de prata, para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e dos siros de Maaca, e de Zoba.

7 Alugaram para si trinta e dois mil carros, o rei de Maaca e a sua gente, e eles vieram e se acamparam diante de Medeba; também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.

8 O que ouvindo Davi, enviou contra eles a Joabe com todo o exército dos valentes.

3Mas os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum: — O senhor pensa que foi para honrar o seu pai que Davi mandou esses consoladores? Não teria sido mais para que esses servos enviados por ele conheçam, destruam e espionem a terra?

4Então Hanum pegou os servos de Davi, rapou a barba deles, cortou metade das roupas até a altura das nádegas, e os mandou embora.

5Alguns foram e contaram a Davi o que tinha acontecido com aqueles homens. Então o rei enviou mensageiros ao encontro deles, porque estavam muito envergonhados. O rei mandou dizer-lhes: — Fiquem em Jericó, até que a barba de vocês cresça de novo; depois, venham para cá.

6Quando viram que haviam despertado o ódio de Davi, Hanum e os filhos de Amom pegaram trinta e quatro toneladas de prata, para contratar carros de guerra e cavaleiros da Mesopotâmia, dos sírios de Maaca e de Zobá.

7Contrataram trinta e dois mil carros de guerra, bem como o rei de Maaca e a sua gente. Eles vieram e acamparam perto de Medeba. Também os filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.

8Davi soube disso e enviou contra eles Joabe com todo o exército dos valentes.

3 Porém, os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum: Porventura, pensas que Davi, por honrar a memória do teu pai, te enviou consoladores? Não vieram os seus servos a ti para investigar, e para derrubar, e espionar a terra?

4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e os barbeou, e cortou os seus vestidos pelo meio, até suas nádegas, e os despediu.

5 Então, lá se foram alguns, e contaram a Davi como os homens foram servidos; e ele mandou encontrá-los; porque os homens ficaram mui envergonhados. E o rei Davi disse: Aguardai em Jericó até que as vossas barbas estejam crescidas, e então retornai.

6 E, quando os filhos de Amom, viram que tinham ofendido grandemente a Davi, Hanum e os filhos de Amom enviaram mil talentos de prata para alugar para si carruagens e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá.

7 Assim, eles alugaram trinta e duas mil carruagens, e o rei de Maaca e o seu povo; que vieram e acamparam diante de Medeba. E das suas cidades, os filhos de Amom se reuniram e foram para a batalha.

8 E quando Davi ouviu isto, ele enviou Joabe, e todo o exército dos homens poderosos.

3 disseram os príncipes dos amonitas a Hanum: Pensas que Davi quer honrar a teu pai, porque te mandou consoladores? Não vieram ter contigo os seus servos a esquadrinhar, a transtornar e a espiar a terra?

4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, raspou-lhes a barba, e lhes cortou as vestes pelo meio até o alto das coxas, e os despediu.

5 Então foram alguns e avisaram a Davi acerca desses homens; pelo que ele mandou mensageiros ao seu encontro, pois estavam sobremaneira envergonhados. Disse o rei: Ficai em Jericó até que vos torne a crescer a barba, e então voltai.

6 Vendo os amonitas que se tinham feito odiosos para com Davi, Hanum e os amonitas enviaram mil talentos de prata, para alugarem para si carros e cavaleiros de Mesopotâmia, de Arã-Maacá e de Zobá.

7 E alugaram para si trinta e dois mil carros e o rei de Maacá com a sua gente, os quais vieram e se acamparam diante de Medeba; também os amonitas se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.

8 Davi, quando soube disto, enviou Joabe e todo o exército de homens valentes.

3os auxiliares amonitas disseram ao rei: “Não vá se enganar pensando que Davi mandou esses homens para consolar o seu pai! Eles estão aqui como espiões, para depois entrarem e conquistarem o país!”

4Então o rei Hanum prendeu os mensageiros do rei Davi, rapando a barba deles e cortando a roupa deles até as nádegas, e mandou os homens de volta a Davi, passando vergonha.

5Quando Davi soube do que havia acontecido, mandou mensageiros ao encontro deles, pois haviam sido envergonhados, e mandou dizer a eles: “Fiquem em Jericó até que a barba cresça, então voltem para casa”.

6Quando o rei Hanum e os amonitas perceberam que haviam desagradado Davi, contrataram carros de guerra e cavaleiros da Mesopotâmia, dos sírios de Arã Maaca e de Zobá, por trinta e cinco toneladas de prata.

7Contrataram trinta e dois mil carros e seus cavaleiros, e também conseguiram que o rei de Maaca e todo o seu exército viessem ajudá-los. Esses soldados acamparam em Medeba, e a eles se juntaram os soldados amonitas que o rei Hanum havia chamado das cidades do seu reino.

8Quando Davi soube disso, mandou Joabe e os soldados mais valentes de Israel para combater o inimigo.

9 Saíram os filhos de Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta da cidade; porém os reis que vieram estavam à parte, no campo.

10 Vendo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a batalha, tanto pela frente como pela retaguarda, escolheu dentre todos o que havia de melhor em Israel e os formou em linha contra os siros;

11 e o resto do povo entregou a Abisai, seu irmão, e puseram-se em linha contra os filhos de Amom.

12 Disse Joabe: Se os siros forem mais fortes do que eu, tu me virás em socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, eu irei ao teu socorro.

13 Sê forte, pois; pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer.

14 Então, avançou Joabe com o povo que estava com ele, e travaram peleja contra os siros; e estes fugiram de diante dele.

15 Vendo os filhos de Amom que os siros fugiam, também eles fugiram de diante de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade; voltou Joabe dos filhos de Amom e tornou a Jerusalém.

16 Vendo, pois, os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel, enviaram mensageiros e fizeram sair os siros que habitavam do lado dalém do rio; Sofaque,

9Os filhos de Amom saíram e se prepararam para a batalha à entrada do portão da cidade; porém os reis que vieram estavam à parte no campo.

10Quando Joabe viu que a batalha estava preparada contra ele tanto pela frente como pela retaguarda, escolheu os melhores soldados de Israel e os formou em linha contra os sírios.

11O resto do exército ele entregou a Abisai, seu irmão, e puseram-se em linha contra os filhos de Amom.

12Joabe disse a Abisai: — Se os sírios forem mais fortes do que eu, você virá em meu socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que você, eu irei em seu socorro.

13Seja forte! Vamos lutar com coragem pelo nosso povo e pelas cidades de nosso Deus. E que o Senhor Deus faça o que achar melhor.

14Então Joabe avançou com o povo que estava com ele, e travaram batalha contra os sírios, que fugiram diante dele.

15Quando os filhos de Amom viram que os sírios fugiam, também eles fugiram de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade. Então Joabe parou de lutar contra os filhos de Amom e voltou para Jerusalém.

16Quando os sírios viram que tinham sido derrotados por Israel, enviaram mensageiros e chamaram os sírios que estavam do outro lado do rio Eufrates.

9 E os filhos de Amom saíram, e ordenaram a batalha diante do portão da cidade; e os reis que tinham vindo estavam à parte no campo.

10 Ora, quando Joabe viu que a batalha estava preparada contra ele pela dianteira e retaguarda, ele separou, todos os homens escolhidos de Israel, e os pôs em formação contra os sírios.

11 E o restante do povo o entregou na mão de Abisai, o seu irmão, e eles se puseram em formação contra os filhos de Amom.

12 E ele disse: Se os sírios me forem mais fortes, então tu me ajudarás; mas se os filhos de Amom te forem mais fortes, então eu te ajudarei.

13 Seja de boa coragem, e comportemo-nos valentemente pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Deus; e que faça o SENHOR aquilo que for bom à sua vista.

14 Assim, Joabe e o povo que estava com ele se aproximou diante dos sírios para a batalha; e eles fugiram diante dele.

15 E quando os filhos de Amom viram que os sírios haviam fugido, eles, de modo semelhante, fugiram diante de Abisai, o seu irmão, e entraram na cidade. Então, Joabe veio até Jerusalém.

16 E quando os sírios viram que foram derrotados por Israel, eles enviaram mensageiros, e retiraram os sírios que estavam além do rio; e Sofaque,

9 Os amonitas saíram e ordenaram a batalha à porta da cidade; porém os reis que tinham vindo se puseram à parte no campo.

10 Ora, quando Joabe viu que a batalha estava ordenada contra ele pela frente e pela retaguarda, escolheu os melhores dentre os homens de Israel, e os pôs em ordem contra os sírios;

11 e o resto do povo entregou na mão de Abisai, seu irmão; e eles se puseram em ordem de batalha contra os amonitas.

12 E disse Joabe: Se os sírios forem mais fortes do que eu, tu virás socorrer-me; e, se os amonitas forem mais fortes do que tu, então eu te socorrerei a ti.

13 Esforça-te, e pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus; e faça o Senhor o que bem lhe parecer.

14 Então se chegou Joabe, e o povo que estava com ele, diante dos sírios, para a batalha; e estes fugiram de diante dele.

15 Vendo, pois, os amonitas que os sírios tinham fugido, fugiram eles também de diante de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade. Então Joabe voltou para Jerusalém.

16 Ora, vendo-se os sírios derrotados diante de Israel, enviaram mensageiros, e fizeram sair os sírios que habitavam além

9O exército de Amom saiu e ficou em posição de combate nas portas da cidade de Medeba. Enquanto isso, os reis contratados com os seus soldados ficaram fora, no campo.

10Quando Joabe descobriu que ele tinha soldados inimigos pela frente e pelas costas, dividiu o seu exército e mandou um grupo posicionar-se contra os sírios.

11O outro grupo de homens, chefiado pelo seu irmão Abisai, se posicionou contra os amonitas.

12“Se os sírios forem fortes demais para mim, você vem me ajudar”, disse Joabe ao seu irmão Abisai; “e se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei ajudar você.

13Seja corajoso e vamos lutar como homens para salvar nosso povo e as cidades de nosso Deus. E que o Senhor faça o que achar melhor”.

14Então Joabe e os seus soldados atacaram os sírios, e os sírios fugiram deles.

15Quando os amonitas, atacados pelos soldados de Abisai, viram que os sírios estavam fugindo, também fugiram e entraram na cidade. Então Joabe voltou para Jerusalém.

16Depois que foram derrotados, os sírios enviaram mensageiros para trazer mais soldados do leste do rio Eufrates,

capitão do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.
17 Informado Davi, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão, veio ter com eles e ordenou contra eles a batalha; e, tendo Davi ordenado a batalha contra os siros, pelejaram estes contra ele.

18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi matou dentre os siros os homens de sete mil carros e quarenta mil homens de pé; a Sofaque, chefe do exército, matou.

19 Vendo, pois, os servos de Hadadezer que foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Davi e o serviram; e os siros nunca mais quiseram socorrer aos filhos de Amom.

## 1 Crônicas 20

**Davi conquista a Rabá**

2 Samuel 12.26-31

1 Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou o exército, destruiu a terra dos filhos de Amom, veio e sitiou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá e a destruiu.

2 Tirou Davi a coroa da cabeça do seu rei e verificou que tinha o peso de um talento de ouro e que havia nela pedras preciosas; e foi posta na cabeça de Davi; e da cidade levou mui grande despojo.

Sofaque, comandante do exército de Hadadezer, marchava adiante deles.
17Quando ficou sabendo disso, Davi reuniu todo o Israel, passou o Jordão, foi ao encontro deles e se pôs em ordem de batalha. Depois que Davi tinha feito isto, os sírios lutaram contra ele.

18Porém os sírios fugiram de Israel, e Davi matou os condutores de sete mil carros de guerra e quarenta mil soldados de infantaria dos sírios; e matou Sofaque, o comandante do exército.

19Quando os servos de Hadadezer viram que tinham sido vencidos por Israel, fizeram paz com Davi e o serviram. E os sírios nunca mais quiseram socorrer os filhos de Amom.

## 1 Crônicas 20

**Davi conquista Rabá**

2Sm 12.26-31

1Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou o exército, destruiu a terra dos filhos de Amom, foi e sitiou Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém. Joabe atacou Rabá e a destruiu.

2Davi tirou a coroa da cabeça do seu rei e verificou que tinha o peso de trinta e quatro quilos de ouro e que havia nela pedras preciosas. Essa coroa foi posta na cabeça de Davi. E da cidade ele levou muitos despojos.

capitão do exército de Hadadezer, foi diante deles.
17 Avisado disto, Davi reuniu todo o Israel, e atravessou o Jordão, marchou sobre eles e ordenou contra eles a batalha. Havendo Davi ordenado a batalha contra os sírios, eles lutaram contra ele.

18 Porém, os sírios fugiram de diante de Israel; e Davi matou sete mil homens dos sírios que lutavam em carruagens, e quarenta mil homens a pé, e matou Sofaque, o capitão do exército.

19 E, quando os servos de Hadadezer viram que eles foram derrotados por Israel, eles fizeram paz com Davi, e se tornaram seus servos; tampouco os sírios ajudariam mais os filhos de Amom.

## 1 Crônicas 20

1 E sucedeu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem para a batalha, Joabe levou adiante o poder do exército, e devastou a terra dos filhos de Amom, e veio e sitiou Rabá. Porém, Davi esperou em Jerusalém. E Joabe feriu Rabá, e a destruiu.

2 E Davi tomou a coroa da cabeça do rei, e achou nela o peso de um talento de ouro, e nela havia pedras preciosas; e ela foi posta na cabeça de Davi; e ele também trouxe muitíssimo despojo da cidade.

do rio; e tinham por comandante Sofaque, chefe do exército de Hadadézer.
17 Avisado disto, Davi ajuntou todo o Israel, passou o Jordão e, indo ao encontro deles, ordenou contra eles a batalha. Tendo Davi ordenado a batalha contra os sírios, pelejaram estes contra ele.

18 Mas os sírios fugiram de diante de Israel; e Davi matou deles os homens de sete mil carros, e quarenta mil homens da infantaria; matou também Sofaque, chefe do exército.

19 Vendo, pois, os servos de Hadadézer que tinham sido derrotados diante de Israel, fizeram paz cem Davi, e serviram; e os sírios nunca mais quiseram socorrer os amonitas.

## 1 Crônicas 20

1 Aconteceu pois que, na primavera, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou a flor do exército, e devastou a terra dos amonitas, e foi, e pôs cerco a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém. E Joabe bateu Rabá, e a destruiu.

2 Tirando Davi a coroa da cabeça do rei deles, achou nela o peso dum talento de ouro, e havia nela pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi. E ele levou da cidade mui grande despojo.

chefiados pessoalmente por Sofaque, comandante do exército do rei Hadadezer.
17Quando estas notícias chegaram a Davi, ele reuniu todo o Israel, atravessaram o rio Jordão e colocaram-se em posição de batalha contra os sírios, esperando o ataque. Quando iniciou o combate,
18os sírios fugiram outra vez diante de Israel, e Davi matou sete mil condutores de carros de guerra e quarenta mil soldados que marchavam a pé. Também matou Sofaque, comandante do exército sírio.
19Quando os servos do rei Hadadezer viram que tinham sido derrotados diante de Israel, fizeram um acordo de paz com Davi e se sujeitaram a ele. E os sírios nunca mais quiseram ajudar os amonitas.

## 1 Crônicas 20

1Na primavera seguinte, na época em que os reis saem à guerra, Joabe levou o exército israelita em ataques contra as cidades e vilas do povo de Amom. Nesses ataques, ele foi vitorioso. Depois de destruir os inimigos, ele cercou Rabá e destruiu esse lugar, enquanto Davi ainda estava em Jerusalém.
2Davi entrou na cidade, tirou a coroa da cabeça do rei de Rabá e colocou essa coroa em sua própria cabeça. Ela era feita de ouro, enfeitada com pedras preciosas e pesava trinta e cinco quilos! Davi também levou uma grande quantidade de bens da cidade,

3 Também levou o povo que estava nela e o fez passar à serra, e a picaretas de ferro, e a machados; assim fez Davi a todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

**Gigantes mortos pelos homens de Davi**

2 Samuel 21.15-22

4 Depois disto, houve guerra em Gezer contra os filisteus; então, Sibecai, o husatita, feriu a Sipai, que era descendente dos gigantes; e os filisteus foram subjugados.

5 Houve ainda outra guerra contra os filisteus; e Elanã, filho de Jair, feriu a Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão.

6 Houve ainda outra guerra em Gate; havia ali um homem de grande estatura, tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé; também este descendia dos gigantes.

7 Quando ele injuriava a Israel, Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o feriu.

8 Estes nasceram dos gigantes em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão de seus homens.

## 1 Crônicas 21

**O levantamento do censo**

2 Samuel 24.1-9

1 Então, Satanás se levantou contra Israel e incitou a Davi a levantar o censo de Israel.

3 Também trouxe o povo que havia nela, e os fez trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados. Davi fez o mesmo com todas as cidades dos filhos de Amom. Depois voltou com todo o exército para Jerusalém.

**Gigantes mortos pelos homens de Davi**

2Sm 21.15-22

4 Depois disto houve guerra em Gezer contra os filisteus. Foi então que Sibecai, o husatita, matou Sipai, que era descendente dos gigantes; e os filisteus foram subjugados.

5 Houve ainda outra batalha contra os filisteus, e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja lança tinha a haste como eixo de tecelão.

6 Houve ainda outra batalha em Gate. Ali havia um homem de grande estatura, que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé; também este descendia dos gigantes.

7 Quando ele insultou Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

8 Esses eram descendentes dos gigantes em Gate, e foram mortos por Davi e seus soldados.

## 1 Crônicas 21

**O levantamento do censo**

2Sm 24.1-9

1 Então Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a levantar o censo de Israel.

3 E ele retirou o povo que nela estava, e cortou-lhes com serras, e com grades de ferro, e com machados. Assim Davi tratou todas as cidades dos filhos de Amom. E Davi, e todo o povo, retornaram a Jerusalém.

4 E sucedeu, depois disso, que se ergueu ali guerra em Gezer, com os filisteus; tempo no qual Sibecai, o husatita, matou Sipai, que era um dos filhos dos gigantes; e eles foram subjugados.

5 E houve guerra novamente contra os filisteus; e Elanã, o filho de Jair, matou Lami, o irmão de Golias, o geteu, de cuja lança a vara era como um eixo de tecelão.

6 E mais uma vez houve guerra em Gate, onde estava um homem de grande estatura, cujos dedos das mãos e pés eram vinte e quatro, seis em cada mão, e seis em cada pé; e ele era também filho de gigantes.

7 Porém, quando ele desafiou Israel, Jônatas, o filho de Simeia, o irmão de Davi, o matou.

8 Estes nasceram aos gigantes em Gate; e caíram pela mão de Davi, e pela mão dos seus servos.

## 1 Crônicas 21

1 E Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a enumerar Israel.

3 Também fez sair o povo que estava nela e o fez trabalhar com serras, com trilhos de ferro e com machado, e assim fez Davi a todas as cidades dos amonitas. Então voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém.

4 Depois disso levantou-se guerra em Gezer com os filisteus; então Sibecai, o husatita, matou Sipai, dos filhos do gigante; e eles ficaram subjugados.

5 Tornou a haver guerra com os filisteus; e El-Hanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o giteu, cuja lança tinha a haste como órgão de tecelão,

6 Houve ainda outra guerra em Gate, onde havia um homem de grande estatura, que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé, e que também era filho do gigante.

7 Tendo ele insultado a Israel, Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, o matou.

8 Esses nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão dos seus servos.

## 1 Crônicas 21

1 Então Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar Israel.

3 e trouxe também o povo da cidade e o fez trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados. Davi fez o mesmo com todas as cidades dos amonitas que eram conquistadas. Depois disso, Davi e todo o seu exército voltaram para Jerusalém.

4 A guerra seguinte foi contra os filisteus, em Gezer. Naquela ocasião Sibecai, um homem de Husate, matou Sipai, um dos descendentes dos gigantes, e assim os filisteus se entregaram.

5 Houve outra guerra com os filisteus, e Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão do gigante Golias, de Gate. O cabo da lança de Lami parecia como o eixo que os tecelões usam!

6 Noutra guerra em Gate, havia um gigante com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, vinte e quatro dedos ao todo. Ele também era descendente dos refains,

7 e provocou e zombou de Israel; mas Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, matou o gigante.

8 Esses gigantes eram descendentes dos gigantes de Gate, mas foram mortos por Davi e seus soldados.

## 1 Crônicas 21

1 Então Satanás quis causar desgraça a Israel, e levou Davi a fazer um recenseamento do povo.

2 Disse Davi a Joabe e aos chefes do povo: Ide, levantai o censo de Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a apuração para que eu saiba o seu número.

3 Então, disse Joabe: Multiplique o SENHOR, teu Deus, a este povo cem vezes mais; porventura, ó rei, meu senhor, não são todos servos de meu senhor? Por que requer isso o meu senhor? Por que trazer, assim, culpa sobre Israel?

4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que saiu Joabe e percorreu todo o Israel; então, voltou para Jerusalém.

5 Deu Joabe a Davi o recenseamento do povo; havia em Israel um milhão e cem mil homens que puxavam da espada; e em Judá eram quatrocentos e setenta mil homens que puxavam da espada.

6 Porém os de Levi e Benjamim não foram contados entre eles, porque a ordem do rei foi abominável a Joabe.

**Davi escolhe o castigo**

2 Samuel 24.10-17

7 Tudo isto desagradou a Deus, pelo que feriu a Israel.

8 Então, disse Davi a Deus: Muito pequei em fazer tal coisa; porém, agora, peço-te que perdoes a iniqüidade de teu servo, porque procedi mui loucamente.

2Davi disse a Joabe e aos chefes do povo: — Vão e levantem o censo de Israel, desde Berseba até Dã, e tragam-me a apuração para que eu saiba o seu número.

3Então Joabe disse: — Que o Senhor, seu Deus, multiplique este povo cem vezes mais! No entanto, meu rei e senhor, não são todos eles servos de meu senhor? Por que meu senhor requer isso? Por que trazer, assim, culpa sobre Israel?

4Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe. Então Joabe saiu e percorreu todo o Israel; depois, voltou para Jerusalém.

5Joabe apresentou a Davi o resultado do recenseamento do povo: havia em Israel um milhão e cem mil homens que puxavam da espada; e em Judá eram quatrocentos e setenta mil homens que puxavam da espada.

6Porém os de Levi e Benjamim não foram contados entre eles, porque a ordem do rei foi abominável a Joabe.

**Davi escolhe o castigo**

2Sm 24.10-17

7Tudo isto desagradou a Deus, e por isso ele castigou Israel.

8Então Davi se dirigiu a Deus, dizendo: — Cometi um grande pecado ao fazer tal coisa. Mas agora peço-te que perdoes a iniquidade do teu servo, porque fiz uma grande loucura.

2 E Davi disse a Joabe e aos governantes do povo: Ide, enumerai Israel desde Berseba até Dã; e trazei o número deles para mim, para que eu possa sabê-lo.

3 E Joabe respondeu: O SENHOR faça o seu povo uma centena de vezes maior do que ele é; mas, meu senhor e rei, não são todos servos do meu senhor? Por que então o meu senhor requer esta coisa? Por que será ele causa de transgressão para Israel?

4 Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe. Pelo que Joabe partiu, e foi por todo o Israel, e voltou para Jerusalém.

5 E Joabe deu a soma do número do povo a Davi. E todos os de Israel eram um milhão e cem mil homens que empunhavam a espada; e Judá era quatrocentos e setenta mil homens que empunhavam espada.

6 Porém, Levi e Benjamim ele não contou entre eles; porque a palavra do rei foi abominável para Joabe.

7 Isso desagradou a Deus, portanto ele feriu Israel.

8 E Davi disse a Deus: Pequei grandemente em fazer isso; mas, agora, imploro-te, remove a iniquidade do teu servo; por eu ter feito mui tolamente.

2 E disse Davi a Joabe e aos príncipes de povo: Ide, cantai a Israel desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta, para que eu saiba o número deles.

3 Então disse Joabe: O Senhor acrescente ao seu povo cem vezes tanto como ele é! Porventura, é rei meu senhor, não são teus os servos de meu senhor? Por que requer isto e meu senhor. Por que traria ele culpa sobre Israel?

4 Todavia a palavra de rei prevaleceu contra Joabe. Pelo que saiu Joabe, e passou por todo o Israel; depois voltou para Jerusalém.

5 E Joabe deu a Davi o resultado da numeração do povo. E era todo o Israel um milhão e cem mil homens que arrancavam da espada; e de Judá quatrocentos e setenta mil homens que arrancavam da espada.

6 Mas entre eles Joabe não contou os de Levi e Benjamim, porque a palavra do rei lhe foi abominável.

7 E este negócio desagradou a Deus, pelo que feriu Israel.

8 Então disse Davi a Deus: Gravemente pequei em fazer tal coisa; agora porém, peço-te, tira a iniqüidade de teu servo, porque procedi mui loucamente.

2“Façam uma contagem de todos os israelitas desde Berseba até Dã e tragam um relatório para mim”, disse Davi a Joabe e aos outros comandantes do exército.

3Mas Joabe respondeu: “Que o Senhor multiplique o número desse povo por cem. Ó rei, meu senhor, toda essa gente não seria composta de servos do meu senhor? Então por que nos pede para fazer isto? Por que o rei quer trazer culpa sobre Israel?”

4Porém a ordem do rei acabou prevalecendo, e Joabe teve de fazer conforme o rei havia mandado. Joabe percorreu todo o Israel e então voltou para Jerusalém.

5Joabe apresentou o número total dos homens de guerra. Em todo o Israel havia um milhão e cem mil homens em idade de prestar serviço militar em Israel, e quatrocentos e setenta mil nas mesmas condições em Judá.

6Porém Joabe não contou as tribos de Levi e de Benjamim, porque desaprovava a ordem do rei.

7E Deus também desaprovou e castigou Israel por isso.

8Então Davi disse a Deus: “Pequei gravemente quando mandei contar o povo. Por favor, eu imploro, perdoe-me, pois agora reconheço que cometi uma grande loucura!”

9 Falou, pois, o SENHOR a Gade, o vidente de Davi, dizendo:

10 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça.

11 Veio, pois, Gade a Davi e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe o que queres:

12 ou três anos de fome, ou que por três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a espada de teus inimigos te alcance, ou que por três dias a espada do SENHOR, isto é, a peste na terra, e o Anjo do SENHOR causem destruição em todos os territórios de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de dar ao que me enviou.

13 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do SENHOR, porque são muitíssimas as suas misericórdias, mas nas mãos dos homens não caia eu.

14 Então, enviou o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens.

15 Enviou Deus um anjo a Jerusalém, para a destruir; ao destruí-la, olhou o SENHOR, e se arrependeu do mal, e disse ao anjo destruidor: Basta, retira, agora, a mão. O Anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 Levantando Davi os olhos, viu o Anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na mão

9 Então o Senhor falou a Gade, o vidente de Davi, dizendo:

10 — Vá e diga a Davi: Assim diz o Senhor: "Eu lhe ofereço três opções; escolha uma delas, para que eu a execute contra você."

11 Gade foi falar com Davi e lhe disse: — Assim diz o Senhor: "Escolha o que você quer:

12 ou três anos de fome, ou que por três meses você seja consumido diante dos seus adversários, sendo alcançado pela espada dos seus inimigos, ou que por três dias a espada do Senhor, isto é, a peste na terra e o Anjo do Senhor causem destruição em todos os territórios de Israel." Diga, agora, que resposta devo dar ao que me enviou.

13 Então Davi disse a Gade: — Estou muito angustiado. Porém é preferível que eu caia nas mãos do Senhor, porque muitas são as suas misericórdias; não quero cair nas mãos dos homens.

14 Então o Senhor enviou a peste a Israel; e morreram setenta mil homens do povo de Israel.

15 Deus enviou um anjo a Jerusalém, para a destruir. Quando estava por destruí-la, o Senhor olhou, mudou de ideia quanto a este mal e disse ao anjo destruidor: — Basta! Retire a sua mão. O Anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 Davi ergueu os olhos e viu o Anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na mão

9 E o SENHOR falou a Gade, o vidente de Davi, dizendo:

10 Vai e conta a Davi, dizendo: Assim diz o SENHOR: Ofereço-te três coisas, escolhe para ti uma delas, para que eu possa fazê-la a ti.

11 Assim, Gade veio até Davi, e disse a ele: Assim diz o SENHOR: Escolhe para ti:

12 ou três anos de fome; ou três meses para seres destruído diante dos teus inimigos, enquanto a espada dos teus inimigos te supere; ou, ainda, três dias da espada do SENHOR; a saber, a peste na terra, e o anjo do SENHOR destruindo ao longo de toda costa de Israel. Agora, portanto, aconselha-te de qual palavra trarei de volta àquele que me enviou.

13 E Davi disse a Gade: Estou em um grande aperto; que caiamos, agora, na mão do SENHOR; porque mui grandes são as suas misericórdias; mas que eu não caia na mão de homem.

14 Assim, o SENHOR enviou peste sobre Israel; e ali caíram de Israel setenta mil homens.

15 E Deus enviou um anjo a Jerusalém para destruí-la; e enquanto ele a estava destruindo, o SENHOR olhou, e se arrependeu do mal, e disse ao anjo que destruía: Basta, detém agora a tua mão. E o anjo do SENHOR se pôs de pé junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 E Davi ergueu os seus olhos, e viu o anjo do SENHOR de pé entre a terra e o céu, tendo a espada desembainhada na sua

9 Falou o Senhor a Gade, o vidente de Davi, dizendo:

10 Vai, e dize a Davi: Assim diz o Senhor: Três coisas te proponho; escolhe uma delas, para que eu te faça.

11 E Gade veio a Davi, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Escolhe o que quiseres:

12 ou três anos de fome; ou seres por três meses consumido diante de teus adversários, enquanto a espada de teus inimigos te alcance; ou que por três dias a espada do Senhor, isto é, a peste na terra, e o anjo do Senhor façam destruição por todos os termos de Israel. Vê, pois, agora que resposta hei de levar a quem me enviou.

13 Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do Senhor, porque mui grandes são as suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens.

14 Mandou, pois, o Senhor a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens.

15 E Deus mandou um anjo a Jerusalém para a destruir; e, estando ele prestes a destrui-la, o Senhor olhou e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta; agora retira a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

16 E Davi, levantando os olhos, viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, tendo na mão uma espada desembainhada

9 Então o Senhor disse a Gade, o profeta pessoal de Davi.

10 "Vá e diga a Davi: Assim diz o Senhor: Estou lhe dando três opções. A que você escolher eu executarei contra você".

11 Gade foi a Davi e disse a ele: "Assim diz o Senhor: Faça a sua escolha:

12 três anos de fome, ou três meses fugindo dos seus inimigos, perseguido pela espada deles, ou três dias de espada do Senhor, isto é, três dias de peste que vai matar muita gente em todas as regiões de Israel por meio do anjo do Senhor. Decida como devo responder àquele que me enviou".

13 Então Davi respondeu: "Estou angustiado! É melhor que eu seja castigado pelas mãos do Senhor do que cair nas mãos dos homens, porque a misericórdia do Senhor é grande".

14 Então o Senhor mandou uma peste sobre Israel e setenta mil homens de Israel morreram.

15 E Deus enviou um anjo para destruir Jerusalém, mas mudou de ideia ao causar tanta desgraça e disse ao anjo destruidor: "Pare! Já chega!" O anjo do Senhor estava perto do terreiro de debulhar trigo de Araúna, o jebuseu.

16 Quando Davi olhou para cima e viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a espada na mão, pronta para

estendida contra Jerusalém; então, Davi e os anciãos, cobertos de panos de saco, se prostraram com o rosto em terra.

17 Disse Davi a Deus: Não sou eu o que disse que se contasse o povo? Eu é que pequei, eu é que fiz muito mal; porém estas ovelhas que fizeram? Ah! SENHOR, meu Deus, seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai e não para castigo do teu povo.

**Davi erige um altar na eira de Ornã**

2 Samuel 24.18-25

18 Então, o Anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi subir para levantar um altar ao SENHOR, na eira de Ornã, o jebuseu.

19 Subiu, pois, Davi, segundo a palavra de Gade, que falara em nome do SENHOR.

20 Virando-se Ornã, viu o Anjo; e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele. Ora, Ornã estava debulhando trigo.

21 Quando Davi vinha chegando a Ornã, este olhou, e o viu e, saindo da eira, se inclinou diante de Davi, com o rosto em terra.

22 Disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira a fim de edificar nele um altar ao SENHOR, para que cesse a praga de sobre o povo; dá-mo pelo seu devido valor.

estendida contra Jerusalém. Então Davi e os anciãos, vestidos de pano de saco, se prostraram com o rosto em terra.

17 Davi falou para Deus: — Por acaso não fui eu quem mandou contar o povo? Eu é que pequei e fiz esse mal. Mas estas ovelhas o que fizeram? Ah! Senhor, meu Deus, que a tua mão seja contra mim e contra a casa de meu pai, mas não contra o teu povo, para castigá-lo.

**Davi edifica um altar na eira de Ornã**

2Sm 24.18-25

18 Então o Anjo do Senhor disse a Gade que mandasse Davi edificar um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu.

19 Davi foi segundo a palavra que Gade havia falado em nome do Senhor.

20 Ao voltar-se, Ornã viu o Anjo; e os seus quatro filhos que estavam com ele se esconderam. Ora, Ornã estava debulhando trigo.

21 Quando Davi estava indo ao encontro de Ornã, este olhou e viu Davi. E, saindo da eira, se inclinou diante de Davi, com o rosto em terra.

22 Davi disse a Ornã: — Dê-me este lugar da eira, a fim de edificar nele um altar ao Senhor, para que cesse a praga de sobre o povo. Venda-me este lugar pelo seu devido valor.

mão estendida sobre Jerusalém. Então, Davi e os anciãos de Israel, que estavam vestidos de pano de saco, caíram sobre as suas faces.

17 E Davi disse a Deus: Não sou eu quem ordenou que o povo fosse enumerado? Eu mesmo que pequei e fiz muito mal; mas quanto a estas ovelhas, o que elas fizeram? Que a tua mão, suplico-te, ó SENHOR meu Deus, esteja sobre mim, e sobre a casa do meu pai; mas não sobre o teu povo, para que sejam atormentados.

18 Então, o anjo do SENHOR mandou Gade dizer a Davi, que Davi deveria subir à eira de Ornã, o jebuseu, e erguer um altar ao SENHOR.

19 E Davi subiu, diante da palavra de Gade, a qual ele falou em nome do SENHOR.

20 E Ornã volveu-se, e viu o anjo; e ele com seus quatro filhos se esconderam. Ora, Ornã estava joeirando trigo.

21 E enquanto Davi vinha até Ornã, Ornã olhou e viu Davi, e saiu da eira, e se prostrou diante de Davi com a sua face no chão.

22 Então, Davi disse a Ornã: Concede-me o lugar desta eira para que nela eu possa edificar um altar ao SENHOR; tu me concederás pelo preço cheio, para que a praga possa ser detida do povo.

estendida sobre Jerusalém. Então Davi e os anciãos, cobertos de sacos, se prostraram sobre os seus rostos.

17 E dissemorreram Saul e seus três filhos; morreu toda a sua o povo? E eu mesmo sou o que pequei, e procedi muito mal; mas estas ovelhas, que fizeram? Seja tua mão, Senhor Deus meu, contra mim e contra a casa de meu pai, porem não contra o teu povo para castigá-lo com peste.

18 Então o anjo do Senhor ordenou a Gade que dissesse a Davi para subir e levantar um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu.

19 Subiu, pois, Davi, conforme a palavra que Gade falara em nome do Senhor.

20 E, virando-se Ornã, viu o anjo; e seus quatro filhos, que estavam com ele, se esconderam. Ora, Ornã estava debulhando trigo.

21 Quando Davi se vinha chegando a Ornã, este olhou e o viu e, saindo da terra, prostrou-se diante dele com o rosto em terra.

22 Então disse Davi a Ornã: Dá-me o lugar da eira pelo seu valor, para eu edificar nele um altar ao Senhor, para que cesse esta praga de sobre o povo.

destruir Jerusalém, Davi e as autoridades se vestiram com roupas de pano de saco e se ajoelharam no chão, prostrados diante do Senhor.

17 Davi disse a Deus: “Fui eu que pequei e agi muito mal quando mandei contar o povo. Mas estas ovelhas, o que elas fizeram? Ó Senhor, meu Deus, que o seu castigo caia sobre mim e a minha família, mas não sobre o seu povo”.

18 Então o Anjo do Senhor disse a Gade que falasse com Davi para construir um altar no terreiro de debulhar trigo de Araúna, o jebuseu.

19 Assim Davi foi falar com Araúna, em obediência à palavra que Gade havia anunciado em nome do Senhor.

20 Araúna estava debulhando trigo. Quando ele se virou e viu o anjo, ele e seus quatro filhos fugiram e se esconderam.

21 Quando Araúna viu que o rei estava chegando, saiu do terreiro de debulhar trigo e se inclinou com o rosto no chão diante do rei Davi.

22 E Davi disse a Araúna: “Vim comprar este terreno e desejo pagar um preço justo. Quero construir nele um altar para o Senhor, para que a peste acabe sobre o povo”.

23 Então, disse Ornã a Davi: Tome-a o rei, meu senhor, para si e faça dela o que bem lhe parecer; eis que dou os bois para o holocausto, e os trilhos, para a lenha, e o trigo, para oferta de manjares; dou tudo.

24 Tornou o rei Davi a Ornã: Não; antes, pelo seu inteiro valor a quero comprar; porque não tomarei o que é teu para o SENHOR, nem oferecerei holocausto que não me custe nada.

25 Davi deu a Ornã por aquele lugar a soma de seiscentos siclos de ouro.

26 Edificou ali um altar ao SENHOR, ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos e invocou o SENHOR, o qual lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

27 O SENHOR deu ordem ao Anjo, e ele meteu a sua espada na bainha.

**O lugar do templo**

28 Vendo Davi, naquele mesmo tempo, que o SENHOR lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali.

29 Porque o tabernáculo do SENHOR, que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto estavam, naquele tempo, no alto de Gibeão.

30 Davi não podia ir até lá para consultar a Deus, porque estava atemorizado por causa da espada do Anjo do SENHOR.

23 Então Ornã disse a Davi: — Que o rei, meu senhor, a tome para si e faça dela o que bem quiser. Eis que dou os bois para o holocausto, o debulhador de cereais para a lenha e o trigo para a oferta de cereais; dou tudo.

24 Porém o rei Davi disse a Ornã: — Não! Eu vou comprar pelo seu inteiro valor. Porque não tomarei o que é seu para dar ao Senhor, nem oferecerei holocausto que não me custe nada.

25 Davi pagou a Ornã por aquele lugar sete quilos e duzentos gramas de ouro.

26 Edificou ali um altar ao Senhor, ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos e invocou o Senhor, que lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

27 O Senhor deu ordem ao Anjo, e ele meteu a sua espada na bainha.

**O lugar do templo**

28 Naquele tempo, ao ver que o Senhor lhe havia respondido na eira de Ornã, o jebuseu, Davi ofereceu sacrifícios ali.

29 Porque naquele tempo o tabernáculo do Senhor, que Moisés havia feito no deserto, e o altar do holocausto estavam no lugar alto de Gibeão.

30 Davi não podia ir até lá para consultar a Deus, porque estava com medo da espada do Anjo do Senhor.

23 E Ornã disse a Davi: Toma-a para ti, e que o meu senhor, o rei, faça aquilo que é bom aos seus olhos; eis que te dou também os bois por ofertas queimadas, e os instrumentos da eira por lenha, e o trigo por oferta de alimentos; tudo te dou.

24 E o rei Davi disse a Ornã: Não; mas, verdadeiramente, comprá-la-ei pelo preço cheio; porque não tomarei aquilo que é teu para o SENHOR, tampouco oferecerei ofertas queimadas sem custo.

25 Assim, Davi deu a Ornã, pelo lugar o peso de seiscentos shekels de ouro.

26 E Davi edificou ali um altar ao SENHOR, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz, e clamou ao SENHOR; e ele lhe respondeu do céu com fogo sobre o altar da oferta queimada.

27 E o SENHOR ordenou ao anjo, e ele voltou a pôr a espada na sua bainha.

28 Naquele momento, quando Davi viu que o SENHOR havia lhe respondido na eira de Ornã, o jebuseu; ofereceu ali sacrifícios.

29 Porque o tabernáculo do SENHOR, o qual Moisés fez no deserto, e o altar da oferta queimada, estavam naquele tempo no lugar alto de Gibeão.

30 Porém, Davi não conseguiu ir diante dele para indagar a Deus; porque ele estava atemorizado por causa da espada do anjo do SENHOR.

23 Respondeu Ornã a Davi: Toma-o para ti, e faça o rei meu senhor o que lhe parecer bem. Eis que dou os bois para holocaustos, os trilhos para lenha, e o trigo para oferta de cereais; tudo dou.

24 Mas o rei Davi disse a Ornã: Não, antes quero comprá-lo pelo seu valor; pois não tomarei para o Senhor o que é teu, nem oferecerei holocausto que não me custe nada.

25 E Davi deu a Ornã por aquele lugar o peso de seiscentos siclos de ouro.

26 Então Davi edificou ali um altar ao Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas; e invocou o Senhor, o qual lhe respondeu do céu, com fogo sobre o altar de holocausto.

27 E o Senhor deu ordem ao anjo, que tomou a meter a sua espada na bainha.

28 Nesse mesmo tempo, vendo Davi que o Senhor lhe respondera na eira de Ornã, o jebuseu, ofereceu ali os seus sacrifícios.

29 Pois o tabernáculo do Senhor que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto, estavam naquele tempo no alto de Gibeão;

30 mas Davi não podia ir perante ele para consultar a Deus, porque estava atemorizado por causa da espada do anjo do Senhor.

23 "Fique com o terreno, meu senhor, e use-o como quiser", disse Araúna a Davi. "Eu também darei os bois para ofertas queimadas; use para fazer fogo esses pedaços de madeira com os quais debulho o trigo, e use o trigo como oferta de cereais. Dou tudo isso ao rei".

24 "Não", respondeu o rei. "Quero comprálo por um preço justo. Não posso aceitar o que pertence a você e dar ao Senhor. Não vou oferecer uma oferta que não me custe nada!"

25 Assim Davi pagou a Araúna sete quilos e duzentos gramas de ouro pelo terreno.

26 E Davi construiu um altar ao Senhor naquele lugar e sacrificou ofertas queimadas e ofertas de paz sobre o altar. Ele fez uma oração ao Senhor, que respondeu com fogo do céu para queimar a oferta no altar.

27 Depois o Senhor ordenou que o anjo guardasse a espada na bainha.

28 Quando Davi viu que o Senhor respondeu à sua oração no terreiro de Araúna, ofereceu sacrifícios ao Senhor.

29 Naquela época, o Tabernáculo e o altar para ofertas queimadas que Moisés fez no deserto estavam no monte Gibeom,

30 porém Davi não podia consultar Deus lá, pois estava com muito medo da espada do anjo do Senhor.

## 1 Crônicas 22

### Davi faz preparativos para edificar o templo

1 Disse Davi: Aqui, se levantará a Casa do SENHOR Deus e o altar do holocausto para Israel.

2 Deu ordem Davi para que fossem ajuntados os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e encarregou pedreiros que preparassem pedras de cantaria para se edificar a Casa de Deus.
3 Aparelhou Davi ferro em abundância, para os pregos das folhas das portas e para as junturas, como também bronze em abundância, que nem foi pesado.

4 Madeira de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios a traziam a Davi, em grande quantidade.

5 Pois dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR deve ser sobremodo magnificente, para nome e glória em todas as terras; providenciarei, pois, para ela o necessário; assim, o preparou Davi em abundância, antes de sua morte.

### Ordens de Davi a Salomão

6 Então, chamou a Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse casa ao SENHOR, Deus de Israel.

7 Disse Davi a Salomão: Filho meu, tive intenção de edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus.

## 1 Crônicas 22

### Davi faz preparativos para edificar o templo

1Davi disse: — Aqui se levantará a Casa do Senhor Deus e o altar do holocausto para Israel.

2Davi deu ordem para que fossem reunidos os estrangeiros que estavam na terra de Israel, e encarregou pedreiros que preparassem pedras lavradas para a construção da Casa de Deus.
3Davi ajuntou ferro em abundância, para os pregos das folhas dos portões e para as junções, bem como bronze em abundância, que nem foi pesado,

4além de madeira de cedro sem conta, porque os homens de Tiro e de Sidom a traziam a Davi em grande quantidade.

5Pois Davi dizia: — Meu filho Salomão ainda é moço e inexperiente, e o templo que será edificado para o Senhor deve ser sobremodo magnífico, para nome e glória em todas as terras. Portanto, vou providenciar o necessário para a construção. Assim, antes de morrer, Davi providenciou materiais em abundância.

### Ordens de Davi a Salomão

6Então Davi chamou Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse um templo ao Senhor, Deus de Israel.

7Davi disse a Salomão: — Meu filho, tive a intenção de edificar um templo ao nome do Senhor, meu Deus.

## 1 Crônicas 22

1 Então, Davi disse: Esta é a casa do SENHOR Deus, e este é o altar da oferta queimada por Israel.

2 E Davi ordenou que se reunissem os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e colocou pedreiros para talharem pedras trabalhadas para edificar a casa de Deus.
3 E Davi preparou ferro em abundância para os cravos das folhas dos portões, e para as junções; e bronze em abundância de peso imensurável;
4 também árvores de cedro em abundância; porque os sidônios e os de Tiro trouxeram muita madeira de cedro para Davi.
5 E Davi disse: Salomão, o meu filho, é jovem e tenro, e a casa que está para ser edificada para o SENHOR precisa ser mui magnífica, de fama e de glória por todas as terras. Portanto, agora quero fazer a preparação para ela. Assim, Davi preparou sobejamente antes da sua morte.

6 Depois, chamou Salomão, o seu filho, e o incumbiu de edificar uma casa para o SENHOR Deus de Israel.
7 E Davi disse a Salomão: Filho meu, quanto a mim, esteve na minha mente edificar uma casa para o nome do SENHOR meu Deus.

## 1 Crônicas 22

1 Então disse Davi: Esta é a casa de Senhor Deus, e este é o altar de holocausto para Israel.

2 Então Davi deu ordem que se ajuntassem os estrangeiros que estavam na terra de Israel, e encarregou pedreiros de lavrarem pedras de cantaria para edificar a casa de Deus,
3 Também aparelhou ferro em abundância, para os pregos das portas das entradas e para as junturas; como também bronze em abundância, sem pesá-lo;

4 e madeira de cedro sem conta, porque os sidonios e tírios traziam a Davi cedro em abundância

5 Porque dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o Senhor deve ser magnífica em excelência, de renome e glória em todas as terras; eu, pois, agora lhe farei os preparativos. Assim fez Davi grandes preparativos antes da sua morte.

6 Então chamou a Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse uma casa ao Senhor Deus de Israel.
7 Disse Davi a Salomão: Filho meu, quanto a mim, tive em meu coração a propósito de edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus.

## 1 Crônicas 22

1Davi disse então: “Bem aqui no terreiro de debulhar trigo de Araúna é o lugar onde vou construir o templo de Deus, o Senhor, e também o altar para a oferta queimada de Israel!”
2Davi mandou chamar todos os estrangeiros que moravam em Israel e disse a eles que preparassem blocos quadrados de pedra lavradas para a construção do templo de Deus.
3Ele também providenciou uma grande quantidade de ferro para a produção de pregos e dobradiças para as portas, e tanto bronze que nem podiam pesar.

4Os homens de Sidom e de Tiro trouxeram a Davi incontável quantidade de madeira de cedro.

5“Meu filho Salomão ainda é muito jovem e sem experiência”, dizia Davi, “e o templo do Senhor deve ser extraordinariamente maravilhoso, cheio de esplendor e famoso no mundo todo. Por isso vou deixar tudo preparado para a construção”. Assim Davi ajuntou todos os materiais de construção antes de morrer.

6Então chamou o seu filho Salomão e deu ordens a ele para construir um templo para o Senhor, o Deus de Israel,

7dizendo: “Meu filho, eu mesmo tinha no coração o desejo de construir uma casa em honra ao nome do Senhor, o meu Deus,

8 Porém a mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome, porquanto muito sangue tens derramado na terra, na minha presença.

9 Eis que te nascerá um filho, que será homem sereno, porque lhe darei descanso de todos os seus inimigos em redor; portanto, Salomão será o seu nome; paz e tranqüilidade darei a Israel nos seus dias.

10 Este edificará casa ao meu nome; ele me será por filho, e eu lhe serei por pai; estabelecerei para sempre o trono do seu reino sobre Israel.

11 Agora, pois, meu filho, o SENHOR seja contigo, a fim de que prosperes e edifiques a Casa do SENHOR, teu Deus, como ele disse a teu respeito.
12 Que o SENHOR te conceda prudência e entendimento, para que, quando regeres sobre Israel, guardes a lei do SENHOR, teu Deus.
13 Então, prosperarás, se cuidares em cumprir os estatutos e os juízos que o SENHOR ordenou a Moisés acerca de Israel; sê forte e corajoso, não temas, não te desalentes.

14 Eis que, com penoso trabalho, preparei para a Casa do SENHOR cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados; também madeira e

8Porém a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: "Você derramou muito sangue e fez grandes guerras. Você não edificará um templo ao meu nome, porque derramou muito sangue na terra, na minha presença.
9Eis que lhe nascerá um filho, que será homem pacífico, porque lhe darei descanso de todos os seus inimigos ao redor. Portanto, o nome dele será Salomão, e nos seus dias darei paz e tranquilidade a Israel.

10Este edificará um templo ao meu nome. Ele me será por filho, e eu lhe serei por pai; e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino sobre Israel."

11— Agora, meu filho, que o Senhor esteja com você, a fim de que você prospere e possa edificar a Casa do Senhor, seu Deus, como ele disse a seu respeito.
12Que o Senhor lhe conceda prudência e entendimento, para que, quando for rei sobre Israel, você guarde a Lei do Senhor, seu Deus.
13Então você prosperará, se tiver o cuidado de cumprir os estatutos e os juízos que o Senhor ordenou a Moisés a respeito de Israel. Seja forte e corajoso, não tenha medo, nem fique assustado.
14Eis que, com muito esforço, preparei para a Casa do Senhor três mil e quatrocentas toneladas de ouro e mais de trinta e quatro mil toneladas de prata, e bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados. Também preparei madeira

8 Porém, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: Tu tens derramado sangue em demasia, e tens feito grandes guerras; não edificarás uma casa para o meu nome, porque tens vertido muito sangue sobre a terra, à minha vista.

9 Eis que te nascerá um filho, que será um homem de repouso; eu lhe darei repouso de todos os seus inimigos em redor; porque o seu nome será Salomão, e eu darei paz e quietude a Israel nos seus dias.

10 Ele edificará uma casa para o meu nome; e será o meu filho, e eu serei o seu pai; e estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel para sempre.

11 Agora, filho meu, o SENHOR seja contigo; e prospera, e edifica a casa do SENHOR teu Deus, como ele tem dito acerca de ti.
12 Somente o SENHOR te dê sabedoria e entendimento, e te dê incumbência acerca de Israel, para que possa guardar a lei do SENHOR teu Deus.
13 Então tu prosperarás, se atentares em cumprir os estatutos e juízos que o SENHOR incumbiu a Moisés a respeito de Israel; sê forte, e de boa coragem; não temas, nem fiques aturdido.

14 Agora, eis que na minha angústia preparei para a casa do SENHOR, cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata; e bronze e ferro sem medida, porque é em abundância; também

8 A palavra do Senhor, porém, veio a mim, dizendo: Tu tens derramado muito sangue, e tens feito grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome, porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante mim.
9 Eis que te nascerá um filho, que será homem de repouso; porque lhe darei repouso de todos os seus inimigos ao redor; portanto Salomão será o seu nome, e eu darei paz e descanso a Israel nos seus dias.

10 Ele edificará uma casa ao meu nome. Ele me será por filho, e eu lhe serei por pai, e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel para sempre.

11 Agora, meu filho, o Senhor seja contigo; prospera, e edifica a casa de Senhor teu Deus, como ele falou a respeito de ti.

12 Tão somente te dê o Senhor prudência e entendimento para governares sobre Israel, e para guardares a lei do Senhor teu Deus.
13 Então prosperarás, se tiveres cuidado de guardar os estatutos e os juízos que o Senhor ordenou a Moisés acerca de Israel. Esforça-te, e tem bem ânimo; não temas, nem te espantes.
14 Com trabalhos penosas preparei para a casa do Senhor cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro que por sua abundância, não se pesou; também madeira e pedras preparei; e tu os aumentarás ainda.

8mas o Senhor me disse: 'Você matou muita gente em muitas guerras. Você derramou muito sangue na terra, perante mim. Por isso você não construirá um templo em honra ao meu nome.

9Mas darei a você um filho que será um homem de paz. Eu darei a ele paz com os seus inimigos das terras vizinhas. O nome dele será Salomão, e darei paz e tranquilidade a Israel durante o tempo que ele reinar.
10Ele construirá uma casa ao meu nome. Ele será como meu próprio filho e eu serei o pai dele; e eu farei que os filhos dele, os netos e bisnetos reinem para sempre em Israel'.
11"Agora, pois, meu filho, que o Senhor seja com você, para que você possa construir o templo do Senhor, o seu Deus, como ele disse a seu respeito.
12Que o Senhor dê a você sabedoria e entendimento para seguir as leis do Senhor, o seu Deus, quando ele fizer de você o rei de Israel.
13Pois se você obedecer com todo o cuidado às regras e às leis que o Senhor deu a Israel por meio de Moisés, você prosperará. Seja forte e corajoso! Não tenha medo nem desanime!

14"Com muito esforço consegui ajuntar para a casa do Senhor três mil e quinhentas toneladas de ouro e trinta e cinco mil toneladas de prata, e tanto bronze e ferro que nem cheguei a pesar,

pedras preparei, cuja quantidade podes aumentar.
15 Além disso, tens contigo trabalhadores em grande número, e canteiros, e pedreiros, e carpinteiros, e peritos em toda sorte de obra
16 de ouro, e de prata, e também de bronze, e de ferro, que se não pode contar. Dispõe-te, pois, e faze a obra, e o SENHOR seja contigo!
17 Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem Salomão, seu filho, dizendo:
18 Porventura, não está convosco o SENHOR, vosso Deus, e não vos deu paz por todos os lados? Pois entregou nas minhas mãos os moradores desta terra, a qual está sujeita perante o SENHOR e perante o seu povo.
19 Disponde, pois, agora o coração e a alma para buscardes ao SENHOR, vosso Deus; disponde-vos e edificai o santuário do SENHOR Deus, para que a arca da Aliança do SENHOR e os utensílios sagrados de Deus sejam trazidos a esta casa, que se há de edificar ao nome do SENHOR.

## 1 Crônicas 23

**Os turnos e funções dos levitas**

1 Sendo, pois, Davi já velho e farto de dias, constituiu a seu filho Salomão rei sobre Israel.

2 Ajuntou todos os príncipes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.

e pedras, cuja quantidade você pode aumentar.
15Além disso, você tem um grande número de trabalhadores: cortadores de pedras, pedreiros, carpinteiros e peritos em todo tipo de trabalho
16em ouro, prata, bronze e ferro, que não se pode contar. Portanto, mãos à obra, e que o Senhor esteja com você!
17Davi ordenou a todos os chefes de Israel que ajudassem Salomão, seu filho, dizendo:
18— Não está com vocês o Senhor, seu Deus? E não é fato que lhes deu paz por todos os lados? Pois ele entregou nas minhas mãos os moradores desta terra, a qual está sujeita diante do Senhor e diante do seu povo.
19Agora disponham o coração e a alma para buscar o Senhor, seu Deus. Preparem-se e comecem a construir o santuário do Senhor Deus, para que a arca da aliança do Senhor e os utensílios sagrados de Deus sejam trazidos a este templo, que será edificado ao nome do Senhor.

## 1 Crônicas 23

1Quando já era bem velho, Davi constituiu o seu filho Salomão rei sobre Israel.

**Turnos e funções dos levitas**

2Davi reuniu todos os chefes de Israel, bem como os sacerdotes e levitas.

madeira e pedra tenho preparado: Pode aumentá-los.
15 Além disso, há contigo, em abundância, talhadores e trabalhadores de pedra e madeira, e toda sorte de peritos para toda forma de trabalho.
16 Do ouro, e da prata, e de bronze, e do ferro, não há número. Levanta, portanto, e estejas em ação, e o SENHOR esteja contigo.
17 Davi também ordenou todos os príncipes de Israel para ajudar Salomão, o seu filho, dizendo:
18 Não está o SENHOR vosso Deus convosco? E, não tem ele dado repouso em todos os lados? Porque ele tem dado todos os moradores da terra na minha mão; e a terra está subjugada diante do SENHOR, e diante do seu povo.
19 Agora, aplicai o vosso coração e a vossa alma a buscar o SENHOR vosso Deus; levantai-vos, portanto, e edificai o Santuário do SENHOR Deus, para trazer a arca do pacto do SENHOR, e os vasos sagrados de Deus, para a casa que está para ser edificada ao nome do SENHOR.

## 1 Crônicas 23

1 Assim, quando Davi era velho e cheio de dias, ele fez Salomão, o seu filho, rei sobre Israel.

2 E ele reuniu todos os príncipes de Israel, com os sacerdotes e os levitas.

15 Além disso tens trabalhadores em grande número, canteiros, pedreiros e carpinteiros, e toda sorte de peritos em toda espécie de obra.
16 Do ouro, da prata, da bronze e do ferro não há conta. Levanta-te, pois; mãos à obra! E o Senhor seja contigo!
17 Também Davi deu ordem a todos os chefes de Israel que ajudassem a Salomão, seu filho, dizendo:
18 Porventura não está convosco o Senhor vosso Deus, e não vos deu repouso por todos os lados? Pois entregou na minha mão os habitantes da terra; e a terra foi subjugada diante do Senhor e diante do seu povo.
19 Disponde, pois, agora o vosso coração e a vossa alma para buscardes ao Senhor vosso Deus; e levantai-vos, e edificai o santuário do Senhor Deus, para que a arca do pacto do Senhor e os vasos sagrados de Deus sejam trazidos, para a casa que se há de edificar ao nome do Senhor.

## 1 Crônicas 23

1 Ora, sendo Davi já velho e cheio de dias, fez Salomão, seu filho, rei sobre Israel.

2 E reuniu todos os chefes de Israel, como também os sacerdotes e levitas.

além da madeira e pedra para as paredes. E você pode ir ajuntando mais.
15Você tem muitos homens que sabem preparar as pedras — pedreiros e bons carpinteiros — bem como gente que faz todo tipo de trabalho.
16São homens que trabalham muito bem em ouro e prata, em bronze e ferro. Por isso, faça o trabalho, e que o Senhor esteja com você!”
17Então Davi deu ordens a todos os líderes de Israel para ajudarem seu filho Salomão nessa construção.
18Ele disse: “O Senhor, o seu Deus, tem estado com vocês. Ele deu a paz a vocês, pois ele entregou todos os povos em minhas mãos, e a terra foi submetida ao Senhor e ao seu povo.
19Agora consagrem o coração e a alma de vocês para buscarem o Senhor, o seu Deus. Comecem a construir o santuário do Senhor Deus, para que a arca da aliança do Senhor e os outros objetos sagrados que pertencem a Deus sejam trazidos para a casa que será construída para honrar o seu nome”.

## 1 Crônicas 23

1Por esse tempo Davi já era bem idoso, por isso nomeou o seu filho Salomão como o novo rei de Israel.

2Ele reuniu todos os líderes de Israel, bem como os sacerdotes e os levitas.

3 Foram contados os levitas de trinta anos para cima; seu número, contados um por um, foi de trinta e oito mil homens.

4 Destes, havia vinte e quatro mil para superintenderem a obra da Casa do SENHOR, seis mil oficiais e juízes,

5 quatro mil porteiros e quatro mil para louvarem o SENHOR com os instrumentos que Davi fez para esse mister.

6 Davi os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

7 Filhos de Gérson: Ladã e Simei.
8 Filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetã e Joel, três.
9 Filhos de Simei: Selomite, Haziel e Harã, três; estes foram os chefes das famílias de Ladã.
10 Filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias; estes foram os filhos de Simei, quatro.

11 Jaate era o chefe, Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; pelo que estes dois foram contados por uma só família.

12 Filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel, quatro.

13 Filhos de Anrão: Arão e Moisés; Arão foi separado para servir no Santo dos Santos, ele e seus filhos, perpetuamente, e para queimar incenso diante do SENHOR, para

3Foram contados os levitas de trinta anos para cima, e seu número, contados um por um, foi de trinta e oito mil homens.

4Destes, havia vinte e quatro mil para supervisionarem a obra da Casa do Senhor, seis mil oficiais e juízes,

5quatro mil porteiros e quatro mil para louvarem o Senhor com os instrumentos que Davi fez para esse fim.

6Davi os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

7Os filhos de Gérson foram: Ladã e Simei.
8Os filhos de Ladã foram: Jeiel, o chefe, Zetã e Joel, três ao todo.
9Os filhos de Simei foram: Selomite, Haziel e Harã, três ao todo. Estes foram os chefes das famílias de Ladã.
10Os filhos de Simei foram: Jaate, Ziza, Jeús e Berias. Estes foram os filhos de Simei, quatro ao todo.

11Jaate era o chefe e Ziza era o segundo. Jeús e Berias não tiveram muitos filhos e por isso estes dois foram contados como uma só família.

12Os filhos de Coate foram: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel, quatro ao todo.

13Os filhos de Anrão foram: Arão e Moisés. Arão foi separado para servir no Santo dos Santos, ele e os seus filhos, para sempre, e para queimar incenso diante do Senhor,

3 Ora, os levitas foram enumerados de trinta anos para cima; e o seu número, segundo seus cabeças, homem por homem, foi trinta e oito mil.

4 Dos quais, vinte e quatro mil foram colocados à frente do trabalho da casa do SENHOR; e seis mil foram oficiais e juízes.

5 Além disso, quatro mil foram porteiros; e quatro mil louvaram ao SENHOR com os instrumentos que eu fiz, disse Davi, para com eles louvar.

6 E Davi os dividiu em classes entre os filhos de Levi, a saber: Gérson, Coate e Merari.

7 Dos Gersonitas foram: Ladã e Simei.

8 Os filhos de Ladã: o chefe foi Jeiel, e Zetã, e Joel, três.

9 Os filhos de Simei: Selomite, e Haziel, e Harã, três. Estes foram os chefes dos pais de Ladã.

10 E os filhos de Simei foram: Jaate, e Ziza e Jeús, e Berias. Estes quatro foram os filhos de Simei.

11 E Jaate foi o chefe, e Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; portanto, eles estavam em uma apuração, de acordo com a casa dos seus pais.

12 E os filhos de Coate: Anrão, Isar, e Hebrom, e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Anrão: Arão, e Moisés; e Arão foi separado para que santificasse as coisas mais sagradas, ele e os seus filhos, para sempre, para queimar incenso diante

3 Foram contados os levitas de trinta anos para cima; e foi o número deles, segundo o seu registo, trinta e oito mil homens.

4 Deste número vinte e quatro mil promoverão a obra da casa do Senhor; seis mil servirão como oficiais e juízes;

5 quatro mil como porteiros; e quatro mil para louvarem ao Senhor com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, disse Davi.

6 Davi os repartiu por turmas segundo os filhos de Levi: Gérsom, Coate e Merári.

7 Dos gersonitas: Ladã e Simei.

8 Os filhos de Ladã: Jeiel o chefe, Zetão e Joel, três.

9 Os filhos de Simei: Selomite, Haziel e Arã, três; estes foram os chefes das casas paternas de Ladã.

10 Os filhos de Simei: Jaate, Zina, Jeús e Berias; estes foram os filhos de Simei, quatro.

11 Jaate era o chefe, e Ziza o segundo. Mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; pelo que estes, contados juntos, se tornaram uma só casa paterna.

12 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel, quatro.

13 Os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão foi separado para consagrar as coisas santíssimas, ele e seus filhos, eternamente para queimarem incenso diante do

3Nessa ocasião, foi feita a contagem dos homens da tribo de Levi que tinham trinta anos ou mais. O número total deles chegou a trinta e oito mil.
4“Vinte e quatro mil deles vão supervisionar a construção do templo do Senhor”, disse Davi; “e seis mil vão ser oficiais de justiça e juízes;
5quatro mil serão guardas das portas do templo e quatro mil vão louvar o Senhor com os instrumentos de música que eu fiz para esse fim”.
6Depois Davi dividiu os homens em três grupos principais com os nomes dos filhos de Levi: de Gérson, de Coate e de Merari.
7Dos filhos de Gérson: Ladã e Simei.
8Estes foram os filhos de Ladã: Jeiel, o primeiro; Zetã e Joel, três ao todo;
9Estes foram os filhos de Simei: Selomote, Haziel e Harã, três ao todo. Estes foram os chefes das famílias de Ladã.
10E os quatro filhos de Simei foram: Jaate, Ziza, Jeús e Berias. Estes foram os filhos de Simei.

11Jaate foi o primeiro e Ziza, o segundo. Jeús e Berias não tiveram muitos descendentes e por isso foram contados como um só grupo de famílias.

12Coate teve quatro filhos: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
13Os filhos de Anrão foram Arão e Moisés. Arão e seus descendentes foram separados para sempre para o serviço santo de queimar sobre o altar as ofertas que o povo trazia ao Senhor. Ele servia

o servir e para dar a bênção em seu nome, eternamente.
14 Quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre a tribo de Levi.
15 Os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.
16 Filho de Gérson: Sebuel, o chefe.
17 Filho de Eliézer: Reabias, o chefe; e não teve outros; porém os filhos de Reabias se multiplicaram grandemente.
18 Filhos de Isar: Selomite, o chefe.
19 Filhos de Hebrom: Jerias, o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
20 Filhos de Uziel: Mica, o chefe, e Issias, o segundo.
21 Filhos de Merari: Mali e Musi; filhos de Mali: Eleazar e Quis.
22 Morreu Eleazar e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, as desposaram.
23 Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jerimote, três.
24 São estes os filhos de Levi, segundo as suas famílias e chefes delas, segundo foram contados nominalmente, um por um, encarregados do ministério da Casa do SENHOR, de vinte anos para cima.

para o servir e para dar a bênção em seu nome, para sempre.
14Quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre a tribo de Levi.
15Os filhos de Moisés foram: Gérson e Eliézer.
16O filho de Gérson foi Sebuel, o chefe.
17O filho de Eliézer foi Reabias, o chefe; e ele não teve outros filhos; mas os filhos de Reabias se multiplicaram grandemente.
18Os filhos de Isar foram: Selomite, o chefe.
19Os filhos de Hebrom foram: Jerias, o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
20Os filhos de Uziel foram: Mica, o chefe, e Issias, o segundo.
21Os filhos de Merari foram: Mali e Musi. Os filhos de Mali foram: Eleazar e Quis.
22Eleazar morreu e não teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis, seus parentes, casaram com elas.
23Os filhos de Musi foram: Mali, Éder e Jerimote, três ao todo.
24Estes foram os filhos de Levi, segundo as suas famílias e chefes delas, segundo foram contados nominalmente, um por um, de vinte anos para cima, encarregados do ministério da Casa do Senhor.

do SENHOR, para ministrar a ele, e para bendizer o seu nome para sempre.
14 Ora, acerca de Moisés, o homem de Deus, os seus filhos foram nomeados da tribo de Levi.
15 Os filhos de Moisés foram: Gérson, e Eliézer.
16 Dos filhos de Gérson: Sebuel era o chefe.
17 E os filhos de Eliézer foram: Reabias, o chefe. E Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias foram muitíssimos.
18 Dos filhos de Isar: Selomite, o chefe.
19 Dos filhos de Hebrom: Jerias, o primeiro; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
20 Dos filhos de Uziel: Mica, o primeiro, e Issias, o segundo.
21 Os filhos de Merari: Mali e Musi. Os filhos de Mali: Eleazar, e Quis.
22 E Eleazar morreu, e não teve filhos, mas filhas; e os seus irmãos, os filhos de Quis, tomaram-nas.
23 Os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jerimote, três.
24 Estes foram os filhos de Levi, segundo a casa dos seus pais, a saber: os chefes dos pais, segundo o número dos seus nomes, por suas cabeças; que faziam a obra para o serviço da casa do SENHOR, da idade de vinte anos para cima.

Senhor, e o servirem, e pronunciarem bênçãos em nome de Deus para sempre.
14 Mas quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados entre os da tribo de Davi.
15 Os filhos de Moisés: Gerson e Eliézer.
16 De Gérson: Sebuel o chefe.
17 De Eliézer: Reabias o chefe; e Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias foram muito numerosos.
18 De Izar: Selomite o chefe.
19 Os filhos: de Hebrom: Jerias o chefe, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, e Jecameão o quarto.
20 Os filhos de Uziel: Mica o chefe. Issias o segundo.
21 Os filhos de Merári: Mali e Musi. Os filhos de Mali: Eleazar e Quis.
22 Eleazar morreu, não tendo filhos, mas tão somente filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, tomaram-nas por mulheres.
23 Os filhos de Musi: Mali, Eder e Jerimote, três.
24 Esses são os filhos de Levi segundo as suas casas paternas, isto é, segundo os chefes das casas paternas, conforme o número dos que foram registrados pelos seus: nomes, individualmente, da idade de vinte anos para cima, os quais trabalhavam no serviço da casa do Senhor.

ao Senhor todo o tempo e era ele quem dava a bênção em nome do Senhor.
14Os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados com a tribo de Levi.
15Estes foram os filhos de Moisés: Gérson e Eliezer.
16Os descendentes de Gérson eram chefiados por Sebuel,
17e Reabias, o único filho de Eliezer, era o chefe dos descendentes de Eliezer, pois teve muitos filhos.
18Selomite foi o chefe dos filhos de Izar.
19Estes foram os filhos de Hebrom: Jerias era o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
20Estes foram os filhos de Uziel: Mica era o primeiro, e Issias, o segundo.
21Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Musi foram Eleazar e Quis.
22Eleazar morreu sem deixar filhos; ele teve apenas filhas. Elas se casaram com os primos delas, os filhos de Quis.
23Os filhos de Musi foram Mali, Éder e Jeremote, três ao todo.
24Estes foram os descendentes de Levi, segundo as suas famílias e chefes de famílias, conforme registrados por seus nomes, os que tinham vinte anos ou mais. E eles ficaram com a responsabilidade de servir no templo do Senhor.

25 Porque disse Davi: O SENHOR, Deus de Israel, deu paz ao seu povo e habitará em Jerusalém para sempre.

26 Assim, os levitas já não precisarão levar o tabernáculo e nenhum dos utensílios para o seu ministério.

27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi, foram contados os filhos de Levi de vinte anos para cima.

28 O cargo deles era assistir os filhos de Arão no ministério da Casa do SENHOR, nos átrios e nas câmaras, na purificação de todas as coisas sagradas e na obra do ministério da Casa de Deus,

29 a saber, os pães da proposição, a flor de farinha para a oferta de manjares, os coscorões asmos, as assadeiras, o tostado e toda sorte de peso e medida.

30 Deviam estar presentes todas as manhãs para renderem graças ao SENHOR e o louvarem; e da mesma sorte, à tarde;

31 e para cada oferecimento dos holocaustos do SENHOR, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festas fixas, perante o SENHOR, segundo o número determinado;

32 e para que tivessem a seu cargo a tenda da congregação e o santuário e

25Porque Davi disse: — O Senhor, Deus de Israel, deu paz ao seu povo e habitará em Jerusalém para sempre.

26Assim, os levitas já não precisarão levar o tabernáculo e nenhum dos utensílios para o seu ministério.

27Porque, segundo as últimas palavras de Davi, foram contados os filhos de Levi de vinte anos para cima.

28O serviço deles era ajudar os filhos de Arão no ministério da Casa do Senhor, nos átrios e nas câmaras, na purificação de todas as coisas sagradas e na obra do ministério da Casa de Deus,

29a saber, cuidar dos pães da proposição, da melhor farinha para a oferta de cereais, dos bolos sem fermento, das ofertas assadas e das misturadas com azeite, bem como dos pesos e das medidas.

30Deviam estar presentes todas as manhãs e todas as tardes para darem graças ao Senhor e o louvarem,

31e sempre que fossem oferecidos os holocaustos do Senhor, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festas fixas, diante do Senhor, segundo o número determinado.

32Os filhos de Levi deviam cuidar da tenda do encontro e do santuário e deviam

25 Porque Davi disse: O SENHOR Deus de Israel tem dado descanso para o seu povo, para que ele possa habitar em Jerusalém para sempre;

26 e também para os levitas; eles não carregarão mais o tabernáculo, nem quaisquer dos seus vasos para o seu serviço.

27 Porque, pelas últimas palavras de Davi, os levitas foram contados de vinte anos de idade para cima;

28 porque o seu ofício era servir aos filhos de Arão no serviço da casa do SENHOR, nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas santas, e no trabalho do serviço da casa de Deus;

29 tanto no pão da proposição, como na flor farinha para a oferta de carne, e para os bolos ázimos, e para aquilo que é assado na panela, e para aquilo que é frito, e para todas as formas de medida e tamanho;

30 e para estarem cada manhã em pé para agradecer e louvar ao SENHOR, e de modo semelhante ao anoitecer;

31 e para oferecerem todos os sacrifícios queimados ao SENHOR nos shabats, nas luas novas, e nas festas marcadas, pelo número, segundo a ordem que lhes foi comandada, continuamente, diante do SENHOR;

32 e para que eles cumpram a incumbência do tabernáculo da congregação, e a

25 Pois Davi disse: O Senhor Deus de Israel deu repouso ao seu povo; e ele habita em Jerusalém para sempre.

26 Também os levitas não terão mais de levar o tabernáculo e todos os objetos pertencentes ao serviço do mesmo.

27 Eis porque, segundo as ultimas palavras de Davi, foram contados os levitas da idade de vinte anos para cima.

28 Porque o seu cargo seria o de assistirem aos filhos de Arão no serviço da casa do Senhor, nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas sagradas, e em qualquer trabalho para o serviço da casa de Deus,

29 cuidando dos pães da proposição, e da flor de farinha para a oferta de cereais, quer seja de bolos ázimos, quer seja do que se assa na panela, quer seja do que é misturado com azeite, e de toda sorte de medidas e pesos;

30 e de estarem cada manhã em pé para render graças e louvor ao Senhor, e semelhantemente à tarde.

31 e oferecerem continuamente perante o Senhor todos os holocaustos, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas, segundo o número ordenado.

32 Também teriam a seu cargo a tenda da revelação, o lugar santo, e os filhos de

25Porque Davi disse: “O Senhor Deus de Israel nos deu paz e ele vai morar em Jerusalém para sempre.

26Agora os levitas não precisam mais levar o Tabernáculo nem os objetos usados para o serviço quando mudarem de um lugar para outro”.

27Esta contagem da tribo de Levi foi uma das últimas coisas que Davi fez antes de morrer.

28O trabalho dos levitas era ajudar os sacerdotes, descendentes de Arão, no serviço feito no templo do Senhor. Eles também eram responsáveis para guardar os objetos sagrados e ajudar nos atos de purificação e qualquer outro serviço da casa de Deus.

29Eles providenciavam o Pão da Presença, da farinha para as ofertas de cereais, e dos bolos sem fermento, de assar o pão e de misturar a massa — frita ou misturada com azeite. Eles também conferiam todos os pesos e todas as medidas.

30Todas as manhãs e todas as tardes se apresentavam ao Senhor para cantar hinos de ações de graças e louvar a Deus.

31Ajudavam nos sacrifícios especiais de ofertas queimadas, nos sacrifícios feitos no sábado, nas festas de lua nova e em todas as outras festas. Sempre havia levitas presentes conforme o número prescrito para eles.

32Eles cuidavam do Tabernáculo, do santuário e de ajudar os seus parentes, os

atendessem aos filhos de Arão, seus irmãos, no ministério da Casa do SENHOR.

## 1 Crônicas 24

**Os turnos dos sacerdotes**

1 Quanto aos filhos de Arão, foram eles divididos por seus turnos. Filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tiveram filhos; Eleazar e Itamar oficiavam como sacerdotes.

3 Davi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, os dividiu segundo os seus deveres no seu ministério.

4 E achou-se que eram mais os filhos de Eleazar entre os chefes de famílias do que os filhos de Itamar, quando os dividiram; dos filhos de Eleazar, dezesseis chefes de famílias; dos filhos de Itamar, oito.

5 Repartiram-nos por sortes, uns como os outros; porque havia príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto dos filhos de Eleazar como dos filhos de Itamar.

6 Semaías, escrivão, filho de Natanael, levita, registrou-os na presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas; sendo escolhidas as famílias, por sorte,

ajudar os filhos de Arão, seus irmãos, no ministério da Casa do Senhor.

## 1 Crônicas 24

**Os turnos dos sacerdotes**

1 Quanto aos filhos de Arão, foram eles divididos por seus turnos. Os filhos de Arão foram: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tiveram filhos; por isso, Eleazar e Itamar oficiavam como sacerdotes.

3 Com a ajuda de Zadoque, que era dos filhos de Eleazar, e de Aimeleque, que era dos filhos de Itamar, Davi os dividiu segundo os seus deveres no seu ministério.

4 E verificou-se que, entre os chefes de famílias, havia mais filhos de Eleazar do que filhos de Itamar: dezesseis chefes de famílias dos filhos de Eleazar, e oito chefes de famílias dos filhos de Itamar.

5 Foram distribuídos por sorteio, tanto uns como os outros, porque havia oficiais do santuário e oficiais de Deus tanto entre os filhos de Eleazar como entre os filhos de Itamar.

6 Semaías, escrivão, filho de Natanael, levita, registrou-os na presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes das famílias dos sacerdotes e dos levitas, sendo as famílias escolhidas por sorteio,

incumbência do lugar santo, e a incumbência dos filhos de Arão, os seus irmãos, no serviço da casa do SENHOR.

## 1 Crônicas 24

1 Ora estas são as divisões dos filhos de Arão. Os filhos de Arão: Nadabe e Abiú, Eleazar, e Itamar.

2 Porém, Nadabe e Abiú morreram antes do seu pai, e não tiveram filhos; por isso Eleazar e Itamar cumpriram o ofício sacerdotal.

3 E Davi os distribuiu, tanto Zadoque, dos filhos de Eleazar; como Aimeleque, dos filhos de Itamar, segundo os seus ofícios no seu serviço.

4 E havia mais chefes encontrados nos filhos de Eleazar do que nos filhos de Itamar e eles foram divididos. Entre os filhos de Eleazar havia dezesseis chefes da casa dos seus pais, e oito entre os filhos de Itamar, segundo a casa dos seus pais.

5 Assim, eles foram divididos por sorteio, um tirou sorte com outro; porque os governadores do santuário, e os regentes da casa de Deus, eram dos filhos de Eleazar, e dos filhos de Itamar.

6 E Semaías, o filho de Natanael, o escriba, um dos levitas, registrou-lhes diante do rei, e dos príncipes, e de Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, o filho de Abiatar; e diante do chefe dos pais dos sacerdotes e levitas; uma casa principal

Arão, seus irmãos, no serviço da casa do Senhor.

## 1 Crônicas 24

1 As turmas dos filhos de Arão foram estas: os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai, e não tiveram filhos; por isso Eleazar e Itamar exerciam o sacerdócio.

3 E Davi, juntamente com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de Itamar, os distribuiu segundo os deveres do seu serviço.

4 E acharam-se mais chefes dentre os filhos de Eleazar do que dentre os filhos de Itamar; e assim foram distribuídos: dos filhos de Eleazar, chefes das casas paternas, dezesseis; e dos filhos de Itamar, segundo as suas casas paternas, oito.

5 Assim foram distribuídos por sortes, tanto uns como os outros; porque havia príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto dentre os filhos de Eleazar, como dentre os filhos de Itamar.

6 E os registrou Semaías, filho de Netanel, o escrivão dentre os levitas, diante do rei, dos príncipes, de Zadoque, o sacerdote, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes das casas paternas entre os sacerdotes e

descendentes de Arão, no serviço do templo do Senhor; eles ajudavam os sacerdotes em tudo que estes precisavam.

## 1 Crônicas 24

1 Quanto aos sacerdotes, os filhos de Arão, eles foram assim divididos: Os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tinham filhos. Somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes.

3 Com a ajuda de Zadoque, descendente de Eleazar, e de Aimeleque, descendente de Itamar, Davi dividiu os filhos de Arão em grupos, para servirem em várias ocasiões.

4 Os filhos de Eleazar foram divididos em dezesseis grupos e os filhos de Itamar em oito grupos, porque dentre os filhos de Eleazar havia mais homens que podiam chefiar.

5 Cada grupo recebia a sua tarefa de maneira imparcial, por sorteio, para que não houvesse nenhuma preferência, pois em cada grupo havia líderes do santuário e líderes de Deus tanto entre os descendentes de Eleazar como entre os descendentes de Itamar.

6 O escriba Semaías, filho do levita Natanael, o secretário, registrou os nomes e as tarefas na presença do rei e dos líderes, do sacerdote Zadoque e Aimeleque, filho de Abiatar, e dos chefes dos sacerdotes e dos levitas. As famílias de

alternadamente, para Eleazar e para Itamar.

7 Saiu a primeira sorte a Jeoiaribe; a segunda, a Jedaías;
8 a terceira, a Harim; a quarta, a Seorim;
9 a quinta, a Malquias; a sexta, a Miamim;
10 a sétima, a Hacoz; a oitava, a Abias;
11 a nona, a Jesua; a décima, a Secanias;
12 a undécima, a Eliasibe; a duodécima, a Jaquim;
13 a décima terceira, a Hupá; a décima quarta, a Jesebeabe;
14 a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer;
15 a décima sétima, a Hezir; a décima oitava, a Hapises;
16 a décima nona, a Petaías; a vigésima, a Jeezquel;
17 a vigésima primeira, a Jaquim; a vigésima segunda, a Gamul;
18 a vigésima terceira, a Delaías; a vigésima quarta, a Maazias.
19 O ofício destes no seu ministério era entrar na Casa do SENHOR, segundo a maneira estabelecida por Arão, seu pai, como o SENHOR, Deus de Israel, lhe ordenara.
20 Eis os chefes do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias;

alternadamente, para Eleazar e para Itamar.

7 A primeira sorte saiu para Jeoiaribe; a segunda, para Jedaías;
8 a terceira, para Harim; a quarta, para Seorim;
9 a quinta, para Malquias; a sexta, para Miamim;
10 a sétima, para Hacoz; a oitava, para Abias;
11 a nona, para Jesua; a décima, para Secanias;
12 a décima primeira, para Eliasibe; a décima segunda, para Jaquim;
13 a décima terceira, para Hupá; a décima quarta, para Jesebeabe;
14 a décima quinta, para Bilga; a décima sexta, para Imer;
15 a décima sétima, para Hezir; a décima oitava, para Hapises;
16 a décima nona, para Petaías; a vigésima, para Jeezquel;
17 a vigésima primeira, para Jaquim; a vigésima segunda, para Gamul;
18 a vigésima terceira, para Delaías; a vigésima quarta, para Maazias.
19 O ofício destes no seu ministério era entrar na Casa do Senhor, segundo a maneira estabelecida por Arão, seu pai, como o Senhor, Deus de Israel, lhe havia ordenado.
20 Eis os chefes do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedias;

sendo tomada para Eleazar, e uma para Itamar.

7 Ora, a primeira sorte saiu para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías;
8 a terceira para Harim, a quarta para Seorim;
9 a quinta para Malquias, a sexta para Miamim;
10 a sétima para Hacoz, a oitava para Abias,
11 a nona para Jesua, a décima para Secanias,
12 a undécima para Eliasibe, a duodécima para Jaquim,
13 a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe;
14 a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,
15 a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapises,
16 a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel;
17 vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul,
18 a vigésima terceira para Delaías; a vigésima quarta para Maazias.
19 Estas foram as suas incumbências no serviço por vir na casa do SENHOR, segundo lhes fora ordenado por Arão seu pai, como o SENHOR Deus de Israel lhe havia ordenado.
20 E o restante dos filhos de Levi foram estes: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael: Jedias.

entre os levitas, tomando-se uma casa paterna para Eleazar, e outra para Itamar.

7 Assim a primeira sorte saiu a Jeoiaribe, a segunda a Jedaías,
8 a terceira a Harim, a quarta a Seorim,
9 a quinta a Malquias, a sexta a Miamim,
10 a sétima a Hacoz, a oitava a Abias,
11 a nona a Jesuá, a décima a Secanias,
12 a undécima a Eliasibe, a duodécima a Jaquim,
13 a décima terceira a Hupá, a décima quarta a Jesebeabe,
14 a décima quinta a Bilga, a décima sexta a Imer,
15 a décima sétima a Hezir, a décima oitava a Hapizes,
16 a décima nona a Petaías, a vigésima a Jeezquel,
17 a vigésima primeira a Jaquim, a vigésima segunda a Gamul,
18 a vigésima terceira a Delaías, a vigésima quarta a Maazias.
19 Esta foi a distribuição deles no seu serviço, para entrarem na casa do Senhor, segundo lhes fora ordenado por Arão, seu pai, como o Senhor Deus de Israel lhe tinha mandado.
20 Do restante dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael, Jedeías.

Eleazar e de Itamar ficavam com a responsabilidade das tarefas alternadamente. O trabalho foi indicado por sorteio na seguinte ordem:
7 O primeiro sorteio saiu para Jeoiaribe, o segundo para Jedaías,
8 o terceiro para Harim, o quarto para Seorim,
9 o quinto para Malquias o sexto para Miamim,
10 o sétimo para Hacoz, o oitavo para Abias,
11 o nono para Jesua, o décimo para Secanias,
12 o décimo primeiro para Eliasibe, o décimo segundo para Jaquim,
13 o décimo terceiro para Hupá, o décimo quarto para Jesebeabe,
14 o décimo quinto para Bilga, o décimo sexto para Imer,
15 o décimo sétimo para Hezir, o décimo oitavo para Hapizez,
16 o décimo nono para Petaías, o vigésimo para Jeezquel,
17 o vigésimo primeiro para Jaquim, o vigésimo segundo para Gamu,
18 o vigésimo terceiro para Delaías, o vigésimo quarto para Maazias.
19 Cada grupo fazia as tarefas do templo do Senhor conforme as descrições deixadas pelo Senhor, o Deus de Israel, por intermédio de Arão, o antepassado dessas famílias.
20 Estes foram os outros chefes das famílias de Levi: dos descendentes de Anrão:

21 dos filhos de Reabias, Issias, o chefe;
22 dos isaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate;
23 dos filhos de Hebrom, Jerias, o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, Jecameão, o quarto;
24 dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;
25 o irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;
26 dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;
27 dos filhos de Merari, da parte de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri;
28 de Mali, Eleazar, que não teve filhos;
29 dos filhos de Quis, Jerameel;
30 dos filhos de Musi, Mali, Éder e Jerimote. Foram estes os filhos dos levitas, segundo as suas famílias.
31 Também estes, tanto os chefes das famílias como os seus irmãos menores, como fizeram os outros seus irmãos, filhos de Arão, lançaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas.

## 1 Crônicas 25

### Função dos cantores

21 dos filhos de Reabias, Issias, o chefe;
22 dos isaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate;
23 dos filhos de Hebrom, Jerias, o primeiro, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, Jecameão, o quarto;
24 dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;
25 o irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;
26 dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;
27 dos filhos de Merari, da parte de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri;
28 de Mali, Eleazar, que não teve filhos;
29 dos filhos de Quis, Jerameel;
30 dos filhos de Musi, Mali, Éder e Jerimote. Estes foram os filhos dos levitas, segundo as suas famílias.
31 Também estes, tanto os chefes das famílias como os seus irmãos menores, como fizeram os seus outros irmãos, filhos de Arão, lançaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos chefes das famílias dos sacerdotes e dos levitas.

## 1 Crônicas 25

21 Acerca de Reabias: dos filhos de Reabias, o primeiro foi Issias.
22 Dos Isaritas: Selomite, dos filhos de Selomite: Jaate.
23 Dos filhos de Hebrom: Jerias, o primeiro; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
24 Dos filhos de Uziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir.
25 O irmão de Mica foi Issias; dos filhos de Issias: Zacarias.
26 Os filhos de Merari foram Mali e Musi; os filhos de Jaazias: Beno.
27 Os filhos de Merari, por Jaazias: Beno e Soão, e Zacur, e Ibri.
28 De Mali vieram: Eleazar, que não tinha filhos.
29 Quanto a Quis: o filho de Quis foi Jerameel.
30 Também os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jerimote. Estes foram os filhos dos levitas segundo a casa dos seus pais.
31 Estes como seus irmãos, filhos de Arão, também lançaram sorte na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas. Assim fizeram tanto as famílias do chefe como as do irmão mais moço.

## 1 Crônicas 25

21 Quanto a Reabias: dos filhos de Reabias, Issijá o chefe;
22 dos izaritas, Selomote; dos filhos de Selomote, Jaate;
23 dos filhos de Hebrom: Jerias o chefe, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, Jecameão o quarto;
24 dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;
25 o irmão de Mica, Issijá; dos filhos de Issijá, Zacarias.
26 Os filhos de Merári, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;
27 os filhos de Merári: de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri;
28 de Mali, Eleazar; e este não teve filhos.
29 Quanto a Quis: dos filhos de Quis, Jerameel;
30 e os filhos de Musi: Mali, Eder e Jerimote. Esses foram os filhos dos levitas, segundo as suas casas paternas.
31 Estes também, como seus irmãos, os filhos de Arão, lançaram sortes diante do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque, e dos chefes das casas paternas entre os sacerdotes e entre os levitas; assim fizeram, tanto para o chefe de casa paterna, como para o seu irmão menor.

## 1 Crônicas 25

Subael; dos descendentes de Subael: Jedias.
21 O grupo de Reabias foi chefiado por seu filho mais velho, Issias.
22 O grupo de Jizar, formado por Selemote e por seu filho Taate.
23 Os descendentes de Hebrom: Jerias, o primeiro filho, Amarias, o segundo filho, Jaaziel, o terceiro filho, e Jecameão, o quarto filho.
24 Dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir.
25 O irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias.
26 Dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno.
27 Dos filhos de Merari, de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri.
28 Dos filhos de Mali, Eleazar, que não teve filhos.
29 De Quis, o filho Jerameel.
30 Dos filhos de Musi, Mali, Éder e Jeremote. Esses foram os filhos de Levi, de acordo com as várias famílias a que eles pertenciam.
31 Da mesma maneira que os filhos de Arão, eles receberam as suas tarefas por sorteio, sem ter preferência de idade. O sorteio foi feito na presença do rei Davi, de Zadoque, Aimeleque e dos chefes dos sacerdotes e levitas.

## 1 Crônicas 25

1 Davi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos. O rol dos encarregados neste ministério foi:

2 dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção deste, que exercia o seu ministério debaixo das ordens do rei.

3 Quanto à família de Jedutum, os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a direção de Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, em ações de graças e louvores ao SENHOR.

4 Quanto à família de Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei e cujo poder Deus exaltou segundo as suas promessas, dando-lhe catorze filhos e três filhas.

6 Todos estes estavam sob a direção respectivamente de seus pais, para o canto da Casa do SENHOR, com címbalos, alaúdes e harpas, para o ministério da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens do rei.

7 O número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do SENHOR,

1Davi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, liras e címbalos. A lista dos encarregados neste ministério foi:

2dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção deste, que exercia o seu ministério debaixo das ordens do rei.

3Quanto à família de Jedutum, os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Simei, Hasabias e Matitias, seis ao todo, sob a direção de Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, louvando e dando graças ao Senhor.

4Quanto à família de Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei e cujo poder Deus exaltou segundo as suas promessas, dando-lhe catorze filhos e três filhas.

6Todos estes estavam sob a direção respectivamente de seus pais, para dirigir o canto na Casa do Senhor, com címbalos, liras e harpas, para o ministério da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens do rei.

7O número deles, juntamente com os seus irmãos instruídos no canto do Senhor,

1 Além disso, Davi e os capitães do exército separaram para o serviço alguns dos filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, que deveriam profetizar com harpas, com saltérios, e com címbalos; e o número dos trabalhadores, segundo o seu serviço, era:

2 dos filhos de Asafe: Zacur, e José, e Netanias, e Asarela, os filhos de Asafe, sob as mãos de Asafe, o qual profetizava segundo a ordem do rei.

3 De Jedutum: os filhos de Jedutum; Gedalias, e Zeri, e Jesaías, Hasabias, e Matitias, seis, sob as mãos do seu pai, Jedutum, que profetizava com uma harpa, para dar graças e louvor ao SENHOR.

4 De Hemã: os filhos de Hemã; Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir, e Maaziote;

5 todos estes eram os filhos de Hemã, o vidente do rei nas palavras de Deus, para erguer o chifre. E Deus deu a Hemã, catorze filhos e três filhas.

6 Todos estes estiveram debaixo das mãos do seu pai para cânticos na casa do SENHOR, com címbalos, saltérios, e harpas para o serviço da casa de Deus, segundo a ordem do rei a Asafe, Jedutum e Hemã.

7 Então, o número deles, com os seus irmãos que eram instruídos nos cânticos

1 Também Davi juntamente com os capitães do exército, separou para o serviço alguns dos filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedútum para profetizarem com harpas, com alaúdes, e com címbalos. Este foi o número dos homens que fizeram a obra: segundo o seu serviço:

2 dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, a cargo de Asafe, que profetizava sob as ordens do rei.

3 De Jedútum os filhos de Jedútun: Gedalias, e Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, a cargo de seu pai, Jedútum que profetizava com a harpa, louvando ao Senhor e dando-lhe graças.

4 De Hemã, os filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanâni, Eliatá, Gidálti, e Românti-Ezer, Josbecasa, Malóti, Hotir e Maaziote.

5 Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei, segundo a promessa de Deus de exaltá-lo. Deus dera a Hemã catorze filhos e três filhas.

6 Todos estes estavam sob a direção de seu pai para a música na casa do Senhor, com címbalos, alaúdes e harpas para o serviço da casa de Deus. E Asafe, Jedútun e Hemã estavam sob as ordens do rei.

7 Era o número deles, juntamente com seus irmãos instruídos em cantar ao

1Depois Davi, com o auxílio dos chefes do Tabernáculo, indicou os homens para profetizar, com o acompanhamento de liras, harpas e címbalos. Esses homens eram dos grupos de Asafe, de Hemã e de Jedutum. Esta é a lista dos nomes escolhidos para esse trabalho:

2Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela. Os filhos de Asafe sob a sua direção, e ele, por sua vez, profetizava sob a orientação do rei.

3Dos filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias, Simei e Matitias, seis ao todo. Jedutum profetizava, dando graças e louvando o Senhor, com acompanhamento de harpa.

4Dos filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5Hemã era vidente do rei, e Deus cumpriu a promessa de torná-lo poderoso e deu a esse homem quatorze filhos e três filhas.

6O trabalho de música desses homens incluía tocar címbalos, harpas e liras na casa de Deus. Os pais é que dirigiam os filhos, quando tocavam no templo do Senhor. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a responsabilidade direta do rei.

7Eles e seus parentes eram todos preparados para cantar hinos de louvor

todos eles mestres, era de duzentos e oitenta e oito.
8 Deitaram sortes para designar os deveres, tanto do pequeno como do grande, tanto do mestre como do discípulo.

9 A primeira sorte tocou à família de Asafe e saiu a José; a segunda, a Gedalias, que, com seus irmãos e seus filhos, eram doze ao todo.

10 A terceira, a Zacur, seus filhos e seus irmãos, doze.
11 A quarta, a Izri, seus filhos e seus irmãos, doze.
12 A quinta, a Netanias, seus filhos e seus irmãos, doze.
13 A sexta, a Buquias, seus filhos e seus irmãos, doze.
14 A sétima, a Jesarela, seus filhos e seus irmãos, doze.
15 A oitava, a Jesaías, seus filhos e seus irmãos, doze.
16 A nona, a Matanias, seus filhos e seus irmãos, doze.
17 A décima, a Simei, seus filhos e seus irmãos, doze.
18 A undécima, a Azarel, seus filhos e seus irmãos, doze.
19 A duodécima, a Hasabias, seus filhos e seus irmãos, doze.
20 A décima terceira, a Subael, seus filhos e seus irmãos, doze.
21 A décima quarta, a Matitias, seus filhos e seus irmãos, doze.

todos eles mestres, era de duzentos e oitenta e oito.

8 Lançaram sortes para designar os deveres, tanto dos jovens como dos velhos, tanto do mestre como do discípulo.

9 A primeira sorte tocou à família de Asafe e saiu para José; a segunda, para Gedalias, que, com os seus irmãos e os seus filhos, eram doze ao todo.

10 A terceira, para Zacur, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
11 A quarta, para Izri, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
12 A quinta, para Netanias, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
13 A sexta, para Buquias, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
14 A sétima, para Jesarela, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
15 A oitava, para Jesaías, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
16 A nona, para Matanias, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
17 A décima, para Simei, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
18 A décima primeira, para Azarel, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
19 A décima segunda, para Hasabias, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
20 A décima terceira, para Subael, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
21 A décima quarta, para Matitias, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.

do SENHOR, a saber, todos os que eram peritos, era de duzentos e oitenta e oito.
8 E eles lançaram sorte, guarda contra guarda, tanto o pequeno como o grande, tanto o mestre quanto o discípulo.

9 Ora, a primeira sorte saiu por Asafe para José; a segunda para Gedalias, que, com os seus irmãos e filhos eram doze;

10 a terceira para Zacur, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
11 a quarta para Izri, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
12 a quinta para Netanias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
13 a sexta para Buquias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
14 a sétima para Jesarela, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
15 a oitava para Jesaías, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
16 a nona para Matanias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
17 a décima para Simei, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
18 a undécima para Azarel, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
19 a duodécima para Hasabias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
20 a décima terceira para Subael, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
21 a décima quarta para Matitias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

Senhor, todos eles mestres, duzentos e oitenta e oito.
8 E determinaram os seus cargos por sortes, todos igualmente, tanto o pequeno como o grande, assim o mestre como o discípulo.

9 A primeira sorte, que era de Asafe, saiu a José; a segunda a Gedalias, que com seus irmãos e filhos eram doze;

10 a terceira a Zacur, seus filhos e irmãos, doze;
11 a quarta a Izri, seus filhos e irmãos, doze;
12 a quinta a Netanias, seus filhos e irmãos, doze;
13 a sexta a Buquias, seus filhos e irmãos, doze;
14 a sétima a Jesarela, seus filhos e irmãos, doze;
15 a oitava a Jesaías, seus filhos e irmãos, doze;
16 a nona a Matanias, seus filhos e irmãos, doze;
17 a décima a Simei, seus filhos e irmãos, doze;
18 a undécima a Azarel, seus filhos e irmãos, doze;
19 a duodécima a Hasabias, seus filhos e irmãos, doze;
20 a décima terceira a Subael, seus filhos: e irmãos, doze;
21 a décima quarta a Matitias, seus filhos e irmãos, doze;

ao Senhor. Eles totalizavam duzentos e oitenta e oito mestres na música.

8 Os cantores eram indicados para o seu tempo de serviço por sorteio, sem levar em conta a idade ou importância.

9 O primeiro sorteio indicou José, da família de Asafe, com seus filhos e parentes; eram ao todo doze; o segundo, Gedalias, junto com doze de seus filhos e irmãos;
10 o terceiro, Zacur e doze de seus filhos e irmãos;
11 o quarto, Izri e doze de seus filhos e irmãos;
12 o quinto, Netanias e doze de seus filhos e irmãos;
13 o sexto, Buquias e doze de seus filhos e irmãos;
14 o sétimo, Jesarela e doze de seus filhos e irmãos;
15 o oitavo, Jesaías e doze de seus filhos e irmãos;
16 o nono, Matanias e doze de seus filhos e irmãos;
17 o décimo, Simei e doze de seus filhos e irmãos;
18 o décimo primeiro, Azarel e doze de seus filhos e irmãos;
19 o décimo segundo, Hasabias e doze de seus filhos e irmãos;
20 o décimo terceiro, Subael e doze de seus filhos e irmãos;
21 o décimo quarto, Matitias e doze de seus filhos e irmãos;

22 A décima quinta, a Jerimote, seus filhos e seus irmãos, doze.
23 A décima sexta, a Hananias, seus filhos e seus irmãos, doze.
24 A décima sétima, a Josbecasa, seus filhos e seus irmãos, doze.
25 A décima oitava, a Hanani, seus filhos e seus irmãos, doze.
26 A décima nona, a Maloti, seus filhos e seus irmãos, doze.
27 A vigésima, a Eliata, seus filhos e seus irmãos, doze.
28 A vigésima primeira, a Hotir, seus filhos e seus irmãos, doze.
29 A vigésima segunda, a Gidalti, seus filhos e seus irmãos, doze.
30 A vigésima terceira, a Maaziote, seus filhos e seus irmãos, doze.
31 A vigésima quarta, a Romanti-Ézer, seus filhos e seus irmãos, doze.

## 1 Crônicas 26

**Os porteiros**

1 Quanto aos turnos dos porteiros, dos coreítas: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.
2 Os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto,
3 Elão, o quinto, Joanã, o sexto, Elioenai, o sétimo.
4 Os filhos de Obede-Edom: Semaías, o primogênito, Jeozabade, o segundo, Joá, o

22A décima quinta, para Jerimote, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
23A décima sexta, para Hananias, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
24A décima sétima, para Josbecasa, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
25A décima oitava, para Hanani, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
26A décima nona, para Maloti, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
27A vigésima, para Eliata, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
28A vigésima primeira, para Hotir, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
29A vigésima segunda, para Gidalti, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
30A vigésima terceira, para Maaziote, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.
31A vigésima quarta, para Romanti-Ézer, seus filhos e seus irmãos, doze ao todo.

## 1 Crônicas 26

**Os porteiros**

1Quanto aos turnos dos porteiros: dos coraítas, Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.
2Os filhos de Meselemias foram: Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto,
3Elão, o quinto, Joanã, o sexto, Elioenai, o sétimo.
4Os filhos de Obede-Edom foram: Semaías, o primogênito, Jeozabade, o

22 a décima quinta para Jerimote, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
23 a décima sexta para Hananias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
24 a décima sétima para Josbecasa, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
25 a décima oitava para Hanani, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
26 a décima nona para Maloti, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
27 a vigésima para Eliata, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
28 a vigésima primeira para Hotir, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
29 a vigésima segunda para Gidalti, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
30 a vigésima terceira para Maaziote, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
31 a vigésima quarta para Romanti-Ézer, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze.

## 1 Crônicas 26

1 Acerca das divisões dos porteiros: dos coraítas foi Meselemias, o filho de Coré, dos filhos de Asafe.
2 E os filhos de Meselemias foram: Zacarias, o primogênito; Jediael, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;
3 Elão, o quinto; Joanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.
4 Além disso, os filhos de Obede-Edom foram: Semaías, o primogênito;

22 a décima quinta a Jerimote, seus filhos e irmãos, doze;
23 a décima sexta a Hananias, seus filhos e irmãos, doze;
24 a décima sétima a Josbecasa, seus filhos e irmãos, doze;
25 a décima oitava a Hanâni, seus filhos e irmãos, doze;
26 a décima nona a Malóti, seus filhos e irmãos, doze;
27 a vigésima a Eliatá, seus filhos e irmãos, doze;
28 a vigésima primeira a Hotir, seus filhos e irmãos, doze;
29 a vigésima segunda a Gidálti, seus filhos e irmãos, doze;
30 a vigésima terceira a Maaziote, seus filhos e irmãos, doze;
31 a vigésima quarta a Românti-Ezer, seus filhos e irmãos, doze.

## 1 Crônicas 26

1 Quanto às turmas dos porteiros: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.
2 E foram os filhos de Meselemias: Zacarias o primogênito, Jediael o segundo, Zebadias o terceiro, Jatniel o quarto,
3 Elão o quinto, Jeoanã o sexto, Elioenai, o sétimo.
4 Os filhos de Obede-Edom foram: Semaías o primogênito, Jeozabade o

22o décimo quinto, Jeremote e doze de seus filhos e irmãos;
23o décimo sexto, Hananias e doze de seus filhos e irmãos;
24o décimo sétimo, Josbecasa e doze de seus filhos e irmãos;
25o décimo oitavo, Hanani e doze de seus filhos e irmãos;
26o décimo nono, Maloti e doze de seus filhos e irmãos;
27o vigésimo, Eliata e doze de seus filhos e irmãos;
28o vigésimo primeiro, Hotir e doze de seus filhos e irmãos;
29o vigésimo segundo, Gidalti e doze de seus filhos e irmãos;
30o vigésimo terceiro, Maaziote e doze de seus filhos e irmãos;
31o vigésimo quarto, Romanti-Ézer e doze de seus filhos e irmãos.

## 1 Crônicas 26

1A relação dos guardas das portas do templo é a seguinte: Dos coreítas, Meselemias, filho de Coré, da família de Asafe.
2Estes foram os filhos de Meselemias: Zacarias, o mais velho, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto,
3Elão, o quinto, Joanã, o sexto, e Elioenai, o sétimo.
4Estes foram os filhos de Obede-Edom: Semaías, o mais velho, Jeozabade, o

terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto.
5 Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo; porque Deus o tinha abençoado.

6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai; porque foram homens valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade, cujos irmãos Eliú e Semaquias eram homens valentes.

8 Todos estes foram dos filhos de Obede-Edom; eles, seus filhos e seus irmãos, homens capazes e robustos para o serviço, ao todo, sessenta e dois.

9 Os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.

10 De Hosa, dos filhos de Merari, foram filhos: Sinri, a quem o pai constituiu chefe, ainda que não era o primogênito.

11 Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12 A estes turnos dos porteiros, isto é, a seus chefes, foi entregue a guarda, para servirem, como seus irmãos, na Casa do SENHOR.

13 Para cada porta deitaram sortes para designar os deveres tanto dos pequenos como dos grandes, segundo as suas famílias.

segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto,
5Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo. Porque Deus tinha abençoado Obede-Edom.

6Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai; porque foram homens valentes.

7Os filhos de Semaías foram: Otni, Rafael, Obede e Elzabade, cujos irmãos Eliú e Semaquias eram homens valentes.

8Todos estes foram dos filhos de Obede-Edom; eles, seus filhos e seus irmãos, homens capazes e robustos para o serviço; ao todo, sessenta e dois.

9Os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.

10De Hosa, dos filhos de Merari, foram filhos: Sinri, a quem o pai constituiu chefe, ainda que não era o primogênito,

11Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12A estes turnos dos porteiros, isto é, a seus chefes, foi entregue a guarda, para servirem, como seus irmãos, na Casa do Senhor.

13Para cada portão fizeram um sorteio para designar os deveres tanto dos pequenos como dos grandes, segundo as suas famílias.

Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; e Sacar, o quarto; e Natanael, o quinto;
5 Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; porque Deus o abençoou.
6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos que governaram toda a casa do seu pai; porque eram homens fortes e valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, e Rafael, e Obede, e Elzabade; cujos irmãos, Eliú e Semaquias, eram homens fortes.

8 Todos estes dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos e seus irmãos, homens aptos para força e para o serviço, eram sessenta e dois de Obede-Edom.
9 E Meselemias teve filhos e irmãos, dezoito homens fortes.
10 Também Hosa, dos filhos de Merari, teve filhos: Sinri, o chefe (pois embora ele não fosse o primogênito, o seu pai fez dele, mesmo assim, chefe);
11 Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12 Entre estes estavam as divisões dos porteiros, a saber; entre os principais, tendo guardas um diante do outro, para ministrar na casa do SENHOR.

13 E eles lançaram sorte, tanto os pequenos como os grandes, segundo a casa dos seus pais, para cada portão.

segundo, Joá o terceiro, Sacar o quarto, Netanel o quinto,

5 Amiel o sexto, Issacar o sétimo, Peuletai o oitavo; porque Deus o tinha abençoado.

6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a casa de seu pai porque foram varões valentes.

7 Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade, com seus irmãos, homens valentes, Eliú e Semaquias.

8 Todos estes foram dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos e irmãos, homens capazes e de força para o serviço, eram sessenta e dois, de Obede-Edom.

9 Os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.
10 De Hosa, dos filhos de Merári, foram filhos: Sínri o chefe {ainda que não era o primogênito, contudo seu pai o constituiu chefe},
11 Hilquias o segundo, Tebalias o terceiro, e Zacarias o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12 Destes se fizeram as turmas dos porteiros, isto é, dos homens principais, tendo cargos como seus irmãos, para ministrarem na casa do Senhor.

13 E lançaram sortes, assim os pequenos como os grandes, segundo as suas casas paternas, para cada porta.

segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto,
5Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, e Peuletai, o oitavo. Deus tinha abençoado Obede-Edom ricamente!
6Seu filho Semaías também teve filhos, que foram líderes da família de seu pai e tinham posições de grande autoridade em suas famílias.
7Estes eram os nomes dos filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, Elzabade. Eliú e Semaquias, parentes deles, também eram homens valentes e muito capazes.
8Todos esses foram descendentes de Obede-Edom, num total de sessenta e dois descendentes. Eles eram homens importantes e estavam bem treinados para fazer o trabalho que deviam fazer.
9Meselemias teve dezoito filhos e parentes chegados, todos homens capazes.
10Estes foram os filhos de Hosa, o merarita: Sinri, que foi nomeado chefe pelo seu pai, embora não fosse o mais velho.
11Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto. Os filhos e parentes de Hosa foram treze ao todo.
12Os grupos dos guardas das portas do templo tinham os nomes dos seus chefes. Como os outros levitas, eles tinham a responsabilidade de servir no templo do Senhor.
13Receberam a tarefa de guardas das diversas portas, e para isso não se levava em conta a posição da família, pois tudo era feito por sorteio.

14 A guarda do lado do oriente caiu por sorte a Selemias; depois, lançaram sorte sobre seu filho Zacarias, conselheiro prudente, e lhe saiu a guarda do lado do norte;

15 a Obede-Edom, a do lado do sul; e a seus filhos, a da casa de depósitos;

16 a Supim e Hosa, a do ocidente, junto à porta de Salequete, na estrada que sobe; guarda correspondendo uns aos outros:

17 ao oriente, estavam de guarda seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia, e, para a casa de depósitos, dois num lugar e dois noutro.

18 No átrio ao ocidente, quatro junto ao caminho, dois junto ao átrio.

19 São estes os turnos dos porteiros dos filhos dos coreítas e dos filhos de Merari.

**Os guardas dos tesouros**

20 Dos levitas, seus irmãos, que tinham o encargo dos tesouros da Casa de Deus e dos tesouros das coisas consagradas:

21 os filhos de Ladã, descendentes dos gersonitas pertencentes a Ladã e chefes das famílias deste, da família de Gérson: Jeieli;
22 os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estavam estes a cargo dos tesouros da Casa do SENHOR.
23 Dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas, dos uzielitas,

14A guarda do lado do leste caiu por sorteio a Selemias; depois, lançaram sorte sobre seu filho Zacarias, conselheiro prudente, e lhe saiu a guarda do lado do norte;
15a Obede-Edom, a guarda do lado do sul; e a seus filhos, a guarda da casa de depósitos;
16a Supim e Hosa, a guarda do oeste, junto ao portão de Salequete, na estrada que sobe. Uma guarda ficava ao lado de outra guarda.
17A leste, estavam de guarda seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia, e, para a casa de depósitos, dois num lugar e dois noutro.

18No átrio a oeste, quatro junto ao caminho, dois junto ao átrio.

19São estes os turnos dos porteiros dos filhos dos coraítas e dos filhos de Merari.

**Guardas dos tesouros**

20Outros levitas, seus irmãos, tinham o encargo dos tesouros da Casa de Deus e dos tesouros das coisas consagradas:

21os filhos de Ladã, descendentes dos gersonitas pertencentes a Ladã e chefes das famílias deste, da família de Gérson: Jeieli;
22os filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estes estavam encarregados dos tesouros da Casa do Senhor.
23Dos anramitas, dos isaritas, dos hebronitas, dos uzielitas,

14 E a sorte oriental caiu para Selemias. Então, para Zacarias, o seu filho, um sábio conselheiro, lançaram sorte; e a sua sorte saiu para o norte.

15 Para Obede-Edom o lado sul; e aos seus filhos, as casas dos depósitos.

16 Para Supim e Hosa a sorte saiu na parte ocidental, com o portão Salequete, perto da estrada que sobe, guarda diante de guarda.
17 No lado oriental estavam seis levitas, no lado norte quatro por dia, no lado sul quatro por dia, porém para as casas dos depósitos de dois em dois.

18 Em Parbar, no lado ocidental, quatro no caminho elevado, e dois em Parbar.

19 Estas são as divisões dos porteiros entre os filhos de Coré, e entre os filhos de Merari.

20 E dos levitas, Aías estava a cargo dos tesouros da casa de Deus, e a cargo dos tesouros das coisas sagradas.

21 Os filhos de Ladã, os filhos do gersonita Ladã, pais chefes de Ladã, o gersonita, foram: Jeieli.

22 Os filhos de Jeieli: Zetã, e Joel, seu irmão, os quais estavam a cargo dos tesouros da casa do SENHOR.
23 Dos anramitas, e dos izaritas, dos hebronitas, e dos ozielitas,

14 E caiu a sorte do oriente a Selemias. Depois se lançou a sorte por seu filho Zacarias, conselheiro entendido, e saiu-lhe a do norte.

15 A Obede-Edom a do sul; e a seus filhos a casa dos depósitos.

16 A Supim e Hosa a do ocidente; perto da porta Salequete, junto ao caminho da subida, uma guarda defronte de outra guarda.
17 Ao oriente estavam seis levitas, ao norte quatro por dia, ao sul quatro por dia, porém para a casa dos depósitos de dois em dois.

18 Para Parbar, ao ocidente, quatro junto ao caminho, e dois junto a Parbar.

19 Essas foram as turmas dos porteiros dentre os filhos dos coraítas, e dentre os filhos de Merári.

20 E dos levitas, Aías tinha cargo dos tesouros da casa de Deus e dos tesouros das ofertas dedicadas.

21 Quanto aos filhos de Ladã, os filhos dos gersonitas que pertencem a Ladã, chefes das casas paternas de Ladã; Jeiéli.

22 Os filhos de Jeiéli: Zetão e Joel, seu irmão; estes tinham cargo dos tesouros da casa do Senhor.
23 Dos anramitas, dos izaritas:, dos hebronitas, dos uzielitas.

14A responsabilidade da porta do leste ficou com Selemias e o grupo dele. A porta do norte ficou com seu filho Zacarias, que era um sábio conselheiro.

15A porta do sul ficou com Obede-Edom e o grupo dele; os filhos de Obede-Edom tomavam conta dos depósitos.

16A porta do oeste e a porta de Salequete, na rua de cima, ficaram com Supim e Hosa, nos dois lugares juntos.

17Todos os dias, seis levitas tomavam conta da porta do leste, quatro da porta do norte, quatro da porta do sul e dois para cada uma das casas de depósitos.
18Cada dia seis guardas eram indicados para a porta do oeste do pátio, quatro para a rua de cima e dois para o próprio pátio.
19Assim ficaram divididas as tarefas dos guardas que pertenciam ao grupo de famílias de Coré e de Merari.

20Os outros levitas, chefiados por Aías, cuidavam das ofertas trazidas ao Senhor, colocadas no local onde eram guardadas as riquezas do templo.
21Os gersonitas, descendentes de Ladã, foram os antepassados de muitos grupos de famílias, entre eles a família do seu filho Jeieli.
22Zetã e Joel, também filhos de Jeieli eram encarregados do tesouro e dos depósitos do templo do Senhor.
23Dos filhos de Anrão, de Jizar, de Hebrom e de Uziel:

24 Sebuel, filho de Gérson, filho de Moisés, era oficial encarregado dos tesouros.

25 Seus irmãos: de Eliézer, foi filho Reabias, de quem foi filho Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho Selomite.

26 Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das coisas consagradas que o rei Davi e os chefes das famílias, capitães de milhares e de centenas e capitães do exército tinham dedicado;

27 dos despojos das guerras as dedicaram para a conservação da Casa do SENHOR,

28 como também tudo quanto havia dedicado Samuel, o vidente, e Saul, filho de Quis, e Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia; tudo quanto qualquer pessoa havia dedicado estava sob os cuidados de Selomite e seus irmãos.

**Os oficiais e os juízes**

29 Dos isaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel, para oficiais e juízes dos negócios externos;

30 dos hebronitas, foram Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que superintendiam Israel, além do Jordão para o ocidente, em todo serviço do SENHOR e interesses do rei;

31 dos hebronitas, Jerias era o chefe. Quanto aos hebronitas, suas genealogias e

24Sebuel, filho de Gérson, filho de Moisés, era oficial encarregado dos tesouros.

25Seus irmãos: de Eliézer, foi filho Reabias, de quem foi filho Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho Selomite.

26Este Selomite e os seus irmãos tinham a seu encargo todos os tesouros das coisas consagradas que o rei Davi e os chefes das famílias, capitães de milhares e de centenas e capitães do exército tinham dedicado.

27Dos despojos das guerras as dedicaram para a conservação da Casa do Senhor.

28Tinham também a seu encargo tudo o que havia sido dedicado por Samuel, o vidente, por Saul, filho de Quis, por Abner, filho de Ner, e por Joabe, filho de Zeruia. Tudo o que qualquer pessoa havia dedicado estava sob os cuidados de Selomite e seus irmãos.

**Os oficiais e os juízes**

29Dos isaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel, para oficiais e juízes dos negócios externos.

30Dos hebronitas, foram Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que superintendiam Israel, além do Jordão para o oeste, em todo serviço do Senhor e interesses do rei;

31dos hebronitas, Jerias era o chefe. Quanto aos hebronitas, suas genealogias e

24 e Sebuel, o filho de Gérson, o filho de Moisés, era governante dos tesouros.

25 E os seus irmãos por Eliézer: Reabias, seu filho; e Jesaías, seu filho; e Jorão, seu filho; e Zicri, seu filho; e Selomite, seu filho;

26 Este Selomite e seus irmãos estavam a cargo de todos os tesouros das coisas sagradas; as quais Davi, o rei, e os pais chefes, os capitães sobre milhares e centúrias, e os capitães do exército, tinham consagrado.

27 Dos despojos ganhos em batalhas eles dedicavam para manter a casa do SENHOR.

28 E tudo o que Samuel, o vidente, e Saul, o filho de Quis, e Abner, o filho de Ner, e Joabe, o filho de Zeruia, tinham consagrado; e quem quer que houvesse consagrado alguma coisa, estava isto sob a mão de Selomite, e dos seus irmãos.

29 Dos izaritas, Quenanias e seus filhos foram postos para os negócios externos sobre Israel, como oficiais e juízes.

30 E dos hebronitas; Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, tinham a seu cargo a Israel além do Jordão para o ocidente, em todos os negócios do SENHOR, e no serviço do rei.

31 Entre os hebronitas estava Jerias, o chefe, a saber, no meio dos hebronitas,

24 Sebuel, filho de Gérsom o filho de Moisés, que era chefe dos tesouros.

25 Seus irmãos: de Eliézer foi filho Reabias, de quem foi filho Jesaías, de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho Selomote.

26 Este Selomote e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das ofertas dedicadas, que o rei Davi e os chefes das casas paternas, chefes de milhares, e de centenas, e chefes do exército tinham dedicado.

27 Dos despojos das guerras dedicaram ofertas para consertarem a casa do Senhor.

28 Também tudo quanto fora dedicado por Samuel, o vidente, Saul, filho de Quis, Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia, isto é, tudo quanto qualquer havia dedicado estava sob a guarda de Selomote e seus irmãos.

29 Dos izaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel para os negócios de fora, como oficiais e juízes.

30 Dos hebronitas foram Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, que tinham a seu cargo Israel, ao ocidente do Jordão, em todos os negócios do Senhor e no serviço do rei.

31 Jerias era o chefe dos hebronitas, segundo as suas gerações conforme as

24Sebuel, descendente de Gérson e neto de Moisés, era o oficial chefe da casa dos tesouros.

25Seus parentes por parte de Eliezer eram os seguintes, por ordem: Eliezer foi pai de Reabias; Reabias foi pai de Jesaías; Jesaías foi pai de Jorão; Jorão foi pai de Zicri; Zicri foi pai de Selomote.

26Selomote e seus parentes foram indicados para cuidar das ofertas consagradas ao Senhor pelo rei Davi, e pelos outros chefes do país, como os comandantes de mil e de cem, e pelos outros líderes do exército.

27Esses homens dedicaram parte das coisas tomadas nas guerras para o sustento do templo do Senhor.

28Selomote e seus parentes também tinham de cuidar das dádivas dedicadas ao Senhor por Samuel, o profeta, por Saul, filho de Quis, por Abner, filho de Ner, por Joabe, filho de Zeruia, e das demais ofertas consagradas ao Senhor.

29Quenanias e seus filhos, da família de Jizar, foram nomeados administradores públicos de Israel, atuando como oficiais juízes.

30Dos filhos de Hebrom, Hasabias e seus parentes, ao todo mil e setecentos homens capazes, tinham de cuidar de todas as questões religiosas e públicas do rei nas terras que ficavam a oeste do rio Jordão.

31De acordo com os registros genealógicos da família dos hebronitas, Jerias tinha sido

famílias, se fizeram investigações no quadragésimo ano do reinado de Davi e se acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

32 Seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes das famílias; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo dos manassitas, para todos os negócios de Deus e para todos os negócios do rei.

## 1 Crônicas 27

**Os turnos de serviço para cada mês**

1 São estes os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes das famílias e os capitães de milhares e de centenas com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios dos turnos que entravam e saíam de mês em mês durante o ano, cada turno de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro turno do primeiro mês estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em seu turno havia vinte e quatro mil.

3 Era este dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos para o primeiro mês.
4 Sobre o turno do segundo mês estava Dodai, o aoíta, a cujo lado estava Miclote;

famílias, se fizeram investigações no quadragésimo ano do reinado de Davi e se acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

32Seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes das famílias; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo dos manassitas, para todos os negócios de Deus e para todos os negócios do rei.

## 1 Crônicas 27

**Os turnos de serviço para cada mês**

1São estes os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes das famílias e os capitães de milhares e de centenas com os seus oficiais, que serviam o rei em todos os negócios dos turnos que entravam e saíam de mês em mês durante o ano. Cada turno era de vinte e quatro mil.

2Sobre o primeiro turno do primeiro mês estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em seu turno havia vinte e quatro mil.

3Ele era dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos para o primeiro mês.
4Sobre o turno do segundo mês estava Dodai, o aoíta, a cujo lado estava Miclote;

segundo as gerações dos pais dele. No quadragésimo ano do reinado de Davi eles foram procurados, e foram encontrados ali entre os homens fortes e valentes em Jazer de Gileade.

32 E os seus irmãos, homens valentes, eram dois mil e setecentos pais chefes, aos quais o rei Davi fez governantes sobre os rubenitas, sobre os gaditas, e sobre a meia tribo de Manassés, para todos os assuntos pertencentes a Deus, e aos negócios do rei.

## 1 Crônicas 27

1 Ora, os filhos de Israel segundo o seu número, a saber, os pais chefes e capitães de milhares e centúrias, e os seus oficiais que serviam ao rei em qualquer negócio das turmas que entravam e saíam cada mês durante todos os meses do ano, eram em cada turma vinte e quatro mil.

2 Sobre a primeira turma do primeiro mês estava Jasobeão, o filho de Zabdiel; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

3 Ele era dos filhos de Perez o chefe de todos os capitães do exército do primeiro mês.
4 E sobre a turma do segundo mês estava Dodai, um aoíta, e da sua

casas paternas. No ano quarenta do reino de Davi foram procurados, e acharam-se entre eles varões valentes em Jazer de Gileade.

32 A ele e a seus irmãos, dois mil e setecentos homens valentes, chefes das casas paternas, o rei Davi constituiu sobre os rubenitas e os gaditas, e a meia tribo dos manassitas, para todos os serviços de Deus, e para todos os negócios do rei.

## 1 Crônicas 27

1 Ora, os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes das casas paternas, e os chefes dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios das turmas que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano, eram em cada turma vinte e quatro mil.

2 sobre a primeira turma, no primeiro mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

3 Era ele descendente de Pérez, e chefe de todos os comandantes do exército para o primeiro mês.
4 Sobre a turma do segundo mês estava Dodai, o aoíta, com a sua turma, cujo

indicado para ser o chefe delas. No ano quarenta do reinado de Davi, foi feita uma busca nos registros, e entre os descendentes de Hebrom foram encontrados soldados de grande coragem que pertenciam à família de Hebrom, e que moravam em Jazer, na região de Gileade.

32Entre os parentes de Jerias, o rei escolheu dois mil e setecentos chefes de famílias, todos homens de valor para dirigir as questões religiosas e públicas do rei nas tribos de Rúben, de Gade e da meia tribo de Manassés.

## 1 Crônicas 27

1O exército israelita estava dividido em doze regimentos, cada regimento com vinte e quatro mil soldados, incluindo comandantes de mil e de cem que serviam o rei e o pessoal da administração. Esses regimentos eram chamados para o serviço durante um mês em cada ano. Aqui está uma lista desses regimentos e dos nomes dos comandantes:
2O comandante da primeira divisão era Jasobeão, filho de Zabdiel. Ele tinha a responsabilidade por *24.000* soldados que estavam de serviço no primeiro mês de cada ano.
3Ele era descendente de Perez e chefe de todos os oficiais do exército para o primeiro mês.
4O comandante da segunda divisão era Dodai, filho de Aoí. Ele era responsável

também em seu turno havia vinte e quatro mil.

5 O terceiro capitão do exército e o designado para o terceiro mês era Benaia, chefe, filho do sacerdote Joiada; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

6 Era este Benaia homem poderoso entre os trinta e cabeça deles; o seu turno estava ao encargo do seu filho Amizabade.

7 O quarto, para o quarto mês, Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

8 O quinto capitão, para o quinto mês, Samute, o izraíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

9 O sexto, para o sexto mês, Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

10 O sétimo, para o sétimo mês, Heles, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

11 O oitavo, para o oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

12 O nono, para o nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

também em seu turno havia vinte e quatro mil.

5O terceiro capitão do exército e o designado para o terceiro mês era Benaia, chefe, filho do sacerdote Joiada; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

6Esse Benaia era homem poderoso entre os trinta e era o chefe deles; o seu turno estava ao encargo do seu filho Amizabade.

7O quarto, para o quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

8O quinto capitão, para o quinto mês, era Samute, o izraíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

9O sexto, para o sexto mês, era Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

10O sétimo, para o sétimo mês, era Heles, o pelonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

11O oitavo, para o oitavo mês, era Sibecai, o husatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

12O nono, para o nono mês, era Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

turma era também Miclote, o governante; na sua turma, de modo semelhante, eram vinte e quatro mil.

5 O terceiro capitão do exército no terceiro mês foi Benaia, o filho de Joiada, um sumo sacerdote; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

6 Este é aquele Benaia, que era forte entre os trinta, e acima dos trinta; e na sua turma estava Amizabade, seu filho.

7 O quarto capitão do quarto mês foi Asael, o irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

8 O quinto capitão do quinto mês era Samute, o Izraíta; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

9 O sexto capitão do sexto mês foi Ira, o filho de Iques, o tecoíta; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

10 O sétimo capitão do sétimo mês foi Heles, o pelonita, dos filhos de Efraim; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

11 O oitavo capitão do oitavo mês foi Sibecai, o husatita, dos zeraítas; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

12 O nono capitão do nono mês foi Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

chefe era Miclote; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

5 O terceiro comandante do exército, para o terceiro mês, era o chefe Benaías, filho do sacerdote Jeoiada; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

6 Este é aquele Benaías que era o varão valente entre os trinta e comandava os trinta; e da sua turma era seu filho Amizabade.

7 O quarto, do quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, e depois dele Zebadia; seu filho; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

8 O quinto, do quinto mês:, Samute, o israíta; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

9 O sexto, do sexto mês: Ira, filho de Iques, o tecoíta; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

10 O sétimo, do sétimo mês:, Helez, o pelonita, descendente de Efraim; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

11 O oitavo, do oitavo mês, Sibecai, o husatita, dos zeraítas; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

12 O nono, do nono mês, Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

por *24.000* soldados que estavam de serviço no segundo mês de cada ano. Miclote era oficial imediato de Dodai.

5O comandante da terceira divisão era Benaia, filho do sacerdote Joiada. Ele era chefe da sua divisão de *24.000* homens que estavam de serviço no terceiro mês de cada ano.

6Ele era guerreiro, chefe do batalhão dos Trinta. Amizabade, filho de Benaia, ficou no lugar do pai como comandante da sua divisão.

7O comandante da quarta divisão era Asael, irmão de Joabe, que mais tarde foi substituído por seu filho Zebadias. Ele tinha *24.000* homens de serviço no quarto mês de cada ano.

8O comandante da quinta divisão era Samute, de Izrá, com *24.000* homens de serviço no quinto mês de cada ano.

9O comandante da sexta divisão era Ira, filho de Iques, de Tecoa; ele tinha *24.000* homens de serviço no sexto mês de cada ano.

10O comandante da sétima divisão era Helez, de Pelona, descendente de Efraim, com *24.000* homens de serviço no sétimo mês de cada ano.

11O comandante da oitava divisão era Sibecai, de Husate, da família de Zerá; ele tinha *24.000* homens de serviço no oitavo mês de cada ano.

12O comandante da nona divisão era Abiezer, de Anatote, da tribo de Benjamim; ele comandava *24.000* homens

13 O décimo, para o décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

14 O undécimo, para o undécimo mês, Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

15 O duodécimo, para o duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

**Os chefes das tribos**

16 Sobre as tribos de Israel eram estes: sobre os rubenitas era chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;
17 sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;
18 sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;
19 sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel;
20 sobre os filhos de Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21 sobre a outra meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

13 O décimo, para o décimo mês, era Maarai, o netofatita, dos zeraítas; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

14 O décimo primeiro, para o décimo primeiro mês, era Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

15 O décimo segundo, para o décimo segundo mês, era Heldai, o netofatita, de Otniel; também em seu turno havia vinte e quatro mil.

**Os chefes das tribos**

16 Estes foram os chefes das tribos de Israel: sobre os rubenitas era chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;
17 sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;
18 sobre Judá, Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;
19 sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azriel;
20 sobre os filhos de Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21 sobre a outra meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

13 O décimo capitão do décimo mês foi Maarai, o netofatita, dos zeraítas; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

14 O undécimo capitão do undécimo mês foi Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

15 O duodécimo capitão do duodécimo mês foi Heldai, o netofatita, de Otniel; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

16 Além disso, sobre as tribos de Israel: o governante dos rubenitas foi Eliézer, o filho de Zicri; dos simeonitas, Sefatias, o filho de Maaca;
17 dos levitas: Hasabias, filho de Quemuel; dos aronitas, Zadoque;
18 de Judá: Eliú; um dos irmãos de Davi; de Issacar, Onri, o filho de Micael;
19 de Zebulom: Ismaías, o filho de Obadias; de Naftali, Jerimote, o filho de Azriel;
20 dos filhos de Efraim: Oseias, o filho de Azazias; da meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21 da meia tribo de Manassés, em Gileade: Ido, o filho de Zacarias; de Benjamim, Jaasiel, o filho de Abner;

13 O décimo, do décimo mês, Maarai, o netofatita, dos zeraítas; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

14 O undécimo, do undécimo mês, Benaías, o piratonita, dos filhos de Efraim; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

15 O duodécimo, do duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; e em sua turma havia vinte e quatro mil.

16 Sobre as tribos de Israel estavam estes: sobre os rubenitas era chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maacá;
17 sobre os levitas, Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas, Zadoque;
18 sobre Judá, , Eliu:, um dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de Micael;
19 sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho de Azrriel;
20 sobre os filhos de Efraim, Oséias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21 sobre a meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

de serviço durante o nono mês de cada ano.
13 O comandante da décima divisão era Maarai, de Netofa, da família de Zerá, com *24.000* homens de serviço no décimo mês de cada ano.
14 O comandante da décima primeira divisão era Benaia, de Piratom, descendente de Efraim, com *24.000* homens de serviço durante o décimo primeiro mês de cada ano.
15 O comandante da décima segunda divisão era Heldai, de Netofate, da família de Otoniel; ele tinha *24.000* homens de serviço durante o décimo segundo mês de cada ano.

16 Os líderes mais importantes das tribos de Israel eram estes: de Rúben: Eliezer, filho de Zicri; de Simeão: Sefatias, filho de Maaca;
17 de Levi: Hasabias, filho de Quemuel; de Arão: Zadoque;
18 de Judá: Eliú, irmão do rei Davi; de Issacar: Onri, filho de Micael;
19 de Zebulom: Ismaías, filho de Obadias; de Naftali: Jerimote, filho de Azriel;
20 dos descendentes de Efraim: Oseias, filho de Azazias; da meia tribo de Manassés: Joel, filho de Pedaías;
21 da outra metade de Manassés, em Gileade: Ido, filho de Zacarias; de Benjamim: Jaasiel, filho de Abner;

22 sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão; estes eram os chefes das tribos de Israel.

23 Davi não contou os que eram de vinte anos para baixo, porque o SENHOR tinha dito que multiplicaria a Israel como as estrelas do céu.

24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a contar o povo, porém não acabou, porquanto viera por isso grande ira sobre Israel; pelo que o número não se registrou na história do rei Davi.

**Os administradores das possessões de Davi**

25 Azmavete, filho de Adiel, estava sobre os tesouros do rei; sobre o que este possuía nos campos, nas cidades, nas aldeias e nos castelos, Jônatas, filho de Uzias.

26 Sobre os lavradores do campo, que cultivavam a terra, Ezri, filho de Quelube.

27 Sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides entrava para as adegas, Zabdi, o sifmita.

28 Sobre os olivais e sicômoros que havia nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; porém Joás, sobre os depósitos do azeite.

22sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão. Estes eram os chefes das tribos de Israel.

23Davi não contou os que tinham menos de vinte anos, porque o Senhor tinha dito que multiplicaria Israel como as estrelas do céu.

24Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a contar o povo, porém não acabou, visto que, por causa desse censo, veio grande ira sobre Israel. Por isso o número não foi registrado na história do rei Davi.

**Administradores dos bens de Davi**

25Azmavete, filho de Adiel, cuidava dos tesouros do rei; Jônatas, filho de Uzias, cuidava do que o rei possuía nos campos, nas cidades, nas aldeias e nos castelos.

26Ezri, filho de Quelube, cuidava dos lavradores do campo, que cultivavam a terra.

27Simei, o ramatita, cuidava das vinhas; porém Zabdi, o sifmita, cuidava do que entrava das vinhas para as adegas.

28Baal-Hanã, o gederita, cuidava dos olivais e sicômoros que havia na Sefelá; porém Joás cuidava dos depósitos do azeite.

22 de Dã: Azarel, o filho de Jeroão. Estes foram os príncipes das tribos de Israel.

23 Porém, Davi não tomou o número daqueles com a idade de vinte anos para baixo; porque o SENHOR havia dito que multiplicaria Israel como as estrelas dos céus.

24 Joabe, o filho de Zeruia, começou a enumerar, mas não terminou, porquanto, caiu ali a ira contra Israel; e o número não foi posto no registro das crônicas do rei Davi.

25 E sobre os tesouros do rei estava Azmavete, o filho de Adiel; e sobre os armazéns nos campos, nas cidades, e nas aldeias, e nas fortalezas, estava Jônatas, o filho de Uzias;

26 e sobre aqueles que faziam o trabalho do campo para o cultivo da terra era Ezri, o filho de Quelube;

27 e sobre as vinhas estava Simei, o ramatita; sobre o crescimento das vinhas para as adegas de vinho era Zabdi, o sifmita;

28 e sobre as oliveiras e os sicômoros que estavam nas planícies baixas estava Baal-Hanã, o gederita; e sobre os depósitos de azeite estava Joás;

22 sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão. Esses eram os chefes das tribos de Israel.

23 Não tomou, porém, Davi o número dos de vinte anos para baixo, porquanto o Senhor tinha dito que havia de multiplicar Israel como as estrelas do céu.

24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a numerá-los, porém não acabou, porquanto viera por isso ira sobre Israel; pelo que o número não foi posto no livro das crônicas do rei Davi.

25 Sobre os tesouros do rei estava Azmavete, filho de Adiel; sobre os tesouros dos campos, das cidades, das aldeias e das torres, Jônatas, filho de Uzias;

26 sobre os que faziam a obra do campo, na lavoura da terra, Ezri, filho de Quelube;

27 sobre as vinhas, Simei, o ramatita; sobre o produto das vides nas adegas do vinho, Zabdi, o sifmita;

28 sobre os olivais e sicômoros que havia nas campinas, Baal-Hanã, o gederita; sobre os armazéns do azeite, Joás;

22de Dã, Azareel, filho de Jeroão. Foram esses os líderes das tribos de Israel.

23Quando Davi fez a contagem do povo, não contou os que tinham menos de vinte anos de idade, porque o Senhor havia prometido que a população de Israel seria muito numerosa, como as estrelas do céu.

24Joabe, filho de Zeruia, começou a contar o povo, mas nunca terminou de contar, porque a ira de Deus caiu sobre Israel por causa desse recenseamento. O resultado final nunca foi registrado na história do rei Davi.

25Azmavete, filho de Adiel, era o encarregado dos tesouros do palácio real. Jônatas, filho de Uzias, era o encarregado dos depósitos do rei nos campos em todas as cidades, nas vilas e nas fortalezas.

26Ezri, filho de Quelube, era o encarregado do rei, dos trabalhadores do campo e da lavoura do rei.

27Simei, de Ramate, era o encarregado pelas plantações de uvas do rei. Zabdi, de Sifma, era o encarregado pela fabricação do vinho e armazenamento em tonéis.

28Baal-Hanã, de Gederá, era o encarregado pelas plantações de oliveiras e pelas figueiras bravas que havia nas terras baixas do rei, vizinhas das terras dos filisteus. Porém, Joás era o encarregado pelos depósitos de azeite.

29 Sobre os gados que pasciam em Sarom, Sitrai, o saronita; porém sobre os gados dos vales, Safate, filho de Adlai.

30 Sobre os camelos, Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, Jedias, o meronotita.

31 Sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagareno; todos estes eram administradores da fazenda do rei Davi.

**Os conselheiros do rei**

32 Jônatas, tio de Davi, era do conselho, homem sábio e escriba; Jeiel, filho de Hacmoni, atendia os filhos do rei.

33 Aitofel era do conselho do rei; Husai, o arquita, amigo do rei.

34 A Aitofel sucederam Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; Joabe era comandante do exército do rei.

## 1 Crônicas 28

**Davi apresenta a Salomão como seu sucessor**

1 Então, Davi convocou para Jerusalém todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, os capitães dos turnos que serviam o rei, os capitães de mil e os de cem, os administradores de toda a fazenda e possessões do rei e de seus filhos, como também os oficiais, os poderosos e todo homem valente.

29 Sitrai, o saronita, cuidava do gado que pastava em Sarom; porém Safate, filho de Adlai, cuidava do gado dos vales.

30 Obil, o ismaelita, cuidava dos camelos; Jedias, o meronotita, cuidava das jumentas.

31 Jaziz, o hagareno, cuidava das ovelhas; todos estes eram administradores dos bens do rei Davi.

**Conselheiros do rei**

32 Jônatas, tio de Davi, era do conselho, homem sábio e escriba. Jeiel, filho de Hacmoni, cuidava dos filhos do rei.

33 Aitofel era do conselho do rei. Husai, o arquita, era amigo do rei.

34 A Aitofel sucederam Joiada, filho de Benaia, e Abiatar. Joabe era comandante do exército do rei.

## 1 Crônicas 28

**Davi apresenta Salomão como seu sucessor**

1 Davi convocou para Jerusalém todos os chefes de Israel, os chefes das tribos, os capitães dos turnos que serviam o rei, os capitães de mil e os de cem, os administradores de todos os bens e rebanhos do rei e de seus filhos, bem como os oficiais, os poderosos e todos os guerreiros valentes.

29 e sobre os rebanhos que pastavam em Sarom era Sitrai, o saronita; e sobre os rebanhos que estavam nos vales estava Safate, o filho de Adlai;

30 sobre os camelos também estava Obil, o ismaelita; e sobre os jumentos estava Jedias, o meronotita;

31 e sobre os rebanhos estava Jaziz, o hagarita. Todos estes foram os governantes dos bens que eram do rei Davi.

32 Além disso, Jônatas, o tio de Davi, foi conselheiro, um homem sábio, e um escriba; e Jeiel, o filho de Hacmoni estava com os filhos do rei;

33 e Aitofel era o conselheiro do rei; e Husai, o arquita era companheiro do rei;

34 e depois de Aitofel estava Joiada, o filho de Benaia, e Abiatar; e o general do exército do rei era Joabe.

## 1 Crônicas 28

1 E Davi reuniu todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, e os capitães das companhias que ministravam ao rei, em turmas, e os capitães sobre os milhares, e capitães sobre as centúrias, e os mordomos sobre todos os bens e posses do rei, e dos seus filhos, com os oficiais, e com os homens poderosos, e com todos os valentes; em Jerusalém.

29 sobre o gado que pastava em Sarom, Sitrai, o saronita; sobre o gado dos vales, Safate, filho de Adlai;

30 sobre os camelos, Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, Jedeías, o meronotita;

31 e sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagrita. Todos esses eram os intendentes dos bens do rei Davi.

32 Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem entendido, e escriba; ele e Jeiel, filho de Hacmôni, assistiam os filhos do rei;

33 Aitofel era conselheiro do rei; Husai, o arquita, era amigo o rei;

34 depois de Aitotel, Jeoiada, filho de Benaías, e Abiatar foram conselheiros; e Joabe era chefe do exército do rei.

## 1 Crônicas 28

1 Ora, Davi convocou a Jerusalém todos os chefes de Israel, os chefes das tribos, os chefes das turmas que serviam o rei, os chefes de mil, e os chefes de cem, e os intendentes de todos os bens e possessões do rei e de seus filhos, como também os oficiais e os homens mais valorosos e valentes.

29 Sitrai, de Sarom, era o encarregado pelos rebanhos que pastavam nos campos de Sarom. Safate, filho de Adlai, era o encarregado de cuidar dos rebanhos que pastavam nos vales.

30 Obil, do território de Ismael, era o encarregado dos camelos. Jedias, de Meronote, era o encarregado dos jumentos.

31 Jaziz, o hagareno, era o encarregado de cuidar das ovelhas. Todos esses homens eram encarregados de cuidar dos bens do rei Davi.

32 Jônatas, tio de Davi, era seu conselheiro; ele era um homem prudente e educado. Jeiel, filho de Hacmoni, era quem ensinava os filhos do rei.

33 Aitofel era conselheiro oficial do rei; Husai, o arquita, era amigo e conselheiro pessoal do rei.

34 Joiada, filho de Benaia, e Abiatar eram ajudantes de Aitofel. Joabe era o comandante do exército israelita.

## 1 Crônicas 28

1 Davi reuniu então em Jerusalém todos os líderes de Israel: os líderes das tribos, os comandantes das doze divisões do exército, os comandantes de mil e de cem do exército, os líderes encarregados de cuidar das propriedades e dos rebanhos do rei e seus filhos, todos os outros oficiais do palácio, os principais guerreiros e outros homens que tinham autoridade no reino.

2 Pôs-se o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu: Era meu propósito de coração edificar uma casa de repouso para a arca da Aliança do SENHOR e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar.

3 Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra e derramaste muito sangue.

4 O SENHOR, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse eu rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por príncipe e a casa de meu pai, na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim, para me fazer rei sobre todo o Israel.

5 E, de todos os meus filhos, porque muitos filhos me deu o SENHOR, escolheu ele a Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR, sobre Israel.

6 E me disse: Teu filho Salomão é quem edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para filho e eu lhe serei por pai.

7 Estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar ele em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje.

8 Agora, pois, perante todo o Israel, a congregação do SENHOR, e perante o nosso Deus, que me ouve, eu vos digo: guardai todos os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, e empenhai-vos por

2 O rei Davi se pôs em pé e disse: — Meus irmãos e meu povo, escutem! Eu tive a intenção de edificar um templo onde pudesse repousar a arca da aliança do Senhor e para que fosse o estrado dos pés do nosso Deus. Eu havia feito preparativos para essa construção.

3 Porém Deus me disse: "Você não edificará um templo ao meu nome, porque é homem de guerra e derramou muito sangue."

4 O Senhor, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de meu pai, para que eu fosse rei sobre Israel para sempre. Porque ele escolheu Judá por príncipe e, da casa de Judá, escolheu a casa de meu pai. E entre os filhos de meu pai se agradou de mim, para me fazer rei sobre todo o Israel.

5 E, de todos os meus filhos — porque muitos filhos me deu o Senhor —, ele escolheu Salomão para se assentar no trono do reino do Senhor, sobre Israel.

6 E me disse: "O seu filho Salomão é quem edificará o meu templo e os meus átrios, porque o escolhi para filho e eu lhe serei por pai.

7 Estabelecerei o seu reino para sempre, se ele continuar a cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como tem feito até o dia de hoje."

8 Portanto, agora, diante de todo o Israel, a congregação do Senhor, e diante do nosso Deus, que me ouve, eu peço que vocês guardem e conheçam todos os mandamentos do Senhor, seu Deus, para

2 Então, se pôs o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu. Quanto a mim, tinha no coração edificar uma casa de repouso para a arca do pacto do SENHOR, e para o escabelo dos pés do nosso Deus, e havia me preparado para a construção;

3 porém Deus me disse: Tu não edificarás uma casa para o meu nome, porque tens sido homem de guerra e tens derramado sangue.

4 Todavia, o SENHOR Deus de Israel me escolheu diante de toda a casa do meu pai para ser rei sobre Israel para sempre; porque ele tem escolhido Judá para ser o soberano; e da casa de meu pai; e dentre os filhos de meu pai agradou-se de mim para me fazer rei sobre todo o Israel;

5 e de todos os meus filhos, (pois o SENHOR me tem dado muitos filhos), ele escolheu Salomão para se assentar no trono do reino do SENHOR sobre Israel.

6 E ele disse a mim: Salomão, o teu filho, edificará a minha casa e os meus átrios; porque o tenho escolhido para ser meu filho, e eu serei o seu pai.

7 Além disso, estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como neste dia.

8 Agora, portanto, à vista de todo o Israel, a congregação do SENHOR, e aos ouvidos do nosso Deus, guardai e buscai todos os mandamentos do SENHOR vosso Deus; para que vós possais possuir esta boa terra,

2 Então o rei Davi se pôs em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu. Em meu coração havia eu proposto edificar uma casa de repouso para a arca do pacto de Senhor, e para o escabelo dos pés do nosso Deus, e tinha feito os preparativos para a edificar.

3 Mas Deus me disse: Tu não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra, e tens derramado muito sangue.

4 Todavia o Senhor Deus de Israel escolheu-me de toda a casa de meu pai, para ser rei sobre Israel para sempre; porque a Judá escolheu por príncipe, e na casa de Judá a casa de meu pai, e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para me fazer rei sobre todo o Israel.

5 E, de todos os meus filhos {porque muitos filhos me deu o Senhor}, escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do Senhor sobre Israel,

6 e me disse: Teu filho Salomão edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para me ser por filho, e eu lhe serei por pai.

7 Estabelecerei o seu reino para sempre, se ele perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como o faz no dia de hoje.

8 Agora, pois, à vista de todo o Israel, a congregação do Senhor, e em presença de nosso Deus, que nos ouve, observai e buscai todos os mandamentos do Senhor vosso Deus, para que possuais esta boa

2 O rei Davi ficou em pé diante deles e disse a todos as seguintes palavras: "Meus irmãos e meu povo, ouçam-me! Era meu desejo construir uma casa de repouso para a arca da aliança do Senhor, um lugar para nosso Deus morar. Fiz planos para construí-la,

3 porém Deus me disse: 'Você não construirá uma casa em meu nome, porque você é homem de guerra e derramou muito sangue'.

4 "Apesar disso, o Senhor, o Deus de Israel, me escolheu dentre todos da família de meu pai para ser o rei em Israel, para sempre. Ele escolheu a tribo de Judá, e dentre as famílias de Judá escolheu a família de meu pai; e dentre os filhos de meu pai, o Senhor se agradou de mim e me fez rei sobre todo o Israel.

5 E, dentre os muitos filhos que o Senhor me deu, ele escolheu Salomão para ficar em meu lugar, no trono de Israel, o reino do Senhor.

6 Ele me disse: 'Seu filho Salomão construirá meu templo e os meus pátios, pois a ele escolhi como meu filho e eu serei o seu pai.

7 E se ele continuar a obedecer aos meus mandamentos e às minhas ordens como tem obedecido até hoje, farei que o reino dele nunca tenha fim'.

8 "Aqui, diante de todo o Israel, o povo de Deus, e diante dos ouvidos do nosso Deus declaro a todos: Tenham o cuidado de obedecer a todos os mandamentos do Senhor, o seu Deus, a fim de que

eles, para que possuais esta boa terra e a deixeis como herança a vossos filhos, para sempre.

9 Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o de coração íntegro e alma voluntária; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre.

10 Agora, pois, atende a tudo, porque o SENHOR te escolheu para edificares casa para o santuário; sê forte e faze a obra.

**Davi dá a Salomão a planta do templo**

11 Deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, como também da casa do propiciatório.

12 Também a planta de tudo quanto tinha em mente, com referência aos átrios da Casa do SENHOR, e a todas as câmaras em redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas;

13 e para os turnos dos sacerdotes e dos levitas, e para toda obra do ministério da Casa do SENHOR, e para todos os utensílios para o serviço da Casa do SENHOR,

que vocês possuam esta boa terra e possam deixá-la como herança aos seus filhos, para sempre.

9— Quanto a você, meu filho Salomão, conheça o Deus de seu pai e sirva-o de coração íntegro e espírito voluntário, porque o Senhor esquadrinha todos os corações e penetra todos os desígnios do pensamento. Se você o buscar, ele se deixará achar por você; mas, se você o abandonar, ele o rejeitará para sempre.

10Agora tenha cuidado, porque o Senhor o escolheu para edificar uma casa que sirva de santuário. Seja forte e mãos à obra!

**Davi dá a Salomão a planta do templo**

11Davi entregou a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, bem como do lugar do propiciatório.

12Também entregou a planta de tudo o que tinha em mente com referência aos átrios da Casa do Senhor, e a todas as câmaras ao redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas.

13Deu-lhe instruções para organizar os turnos dos sacerdotes e dos levitas, e para toda obra do ministério da Casa do Senhor, e para todos os utensílios para o serviço da Casa do Senhor.

e deixá-la como herança para os vossos filhos, depois de vós, para sempre.

9 E tu, Salomão, meu filho, conhece o Deus do teu pai, e serve-o com um coração perfeito e com uma mente bem disposta; porque o SENHOR esquadrinha todos os corações, e compreende todas as imaginações dos pensamentos; se tu o buscares, ele será por ti encontrado; mas se tu o abandonares, rejeitar-te-á para sempre.

10 Atentai agora; porque o SENHOR tem te escolhido para edificar uma casa para o santuário; sê forte, e faze-a.

11 Então, Davi deu a Salomão, o seu filho, a planta do pórtico, e das suas casas, e dos seus tesouros, e das suas câmaras superiores, e dos seus salões internos, e do lugar do propiciatório,

12 e a planta de tudo que ele teve pelo Espírito, dos átrios da casa do SENHOR, e de todas as câmaras em redor, dos tesouros da casa de Deus, e dos tesouros das coisas sagradas;

13 também para as turmas dos sacerdotes e levitas, e para toda a execução do serviço da casa do SENHOR, e para todos os vasos do serviço na casa do SENHOR.

terra, e a deixeis por herança a vossos filhos depois de, vos, para sempre.

9 E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com coração perfeito e espírito voluntário; porque o Senhor esquadrinha todos os corações, e penetra todos os desígnios e pensamentos. Se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre.

10 Agora toma cuidado, porque o Senhor te escolheu para edificares uma casa para o santuário; esforça-te, e faze a obra.

11 Então Davi deu a Salomão, seu filho, o modelo do alpendre com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas recâmaras interiores, como também da casa do propiciatório;

12 e também o modelo de tudo o que tinha em mente para os átrios da casa do Senhor, para todas as câmaras em redor, para os tesouros da casa de Deus e para os tesouros das coisas sagradas;

13 também para as turmas dos sacerdotes e dos levitas, para toda a obra do serviço da casa do Senhor e para todos os vasos do serviço da casa do Senhor,

possam manter a posse desta boa terra para deixá-la a seus filhos e netos. E assim eles vão governar esta terra para sempre.

9"E você, Salomão, meu filho, procure conhecer o Deus de seu pai. Adore e sirva a esse Deus com o coração limpo e boa vontade de alma, porque o Senhor vê todos os corações e conhece todos os pensamentos e desejos. Se você procurar Deus, você o encontrará; mas se você o abandonar, ele o rejeitará para sempre.

10Assim, seja muito cuidadoso, porque o Senhor escolheu você para construir esse templo santo. Seja forte e faça conforme ele manda".

11Então Davi entregou a Salomão a planta do templo e de tudo que ficava ao redor dele, os depósitos onde se guardavam os objetos de muito valor, as salas do andar de cima, as salas de dentro e o santuário onde seria colocado o assento de misericórdia.

12Também entregou a Salomão as plantas do pátio externo, das salas de fora, dos espaços para depósitos do templo e das salas para as ofertas feitas por pessoas de grande importância, tudo o que o Espírito havia colocado em seu coração.

13O rei também entregou a Salomão as instruções a respeito do trabalho dos diversos grupos de sacerdotes e levitas no templo do Senhor e dos utensílios que seriam utilizados.

14 especificando o peso do ouro para todos os utensílios de ouro de cada serviço; também o peso da prata para todos os utensílios de prata de cada serviço;

15 o peso para os candeeiros de ouro e suas lâmpadas de ouro, para cada candeeiro e suas lâmpadas, segundo o uso de cada um;

16 também o peso do ouro para as mesas da proposição, para cada uma de per si; como também a prata para as mesas de prata;
17 ouro puro para os garfos, para as bacias e para os copos; para as taças de ouro o devido peso a cada uma, como também para as taças de prata, a cada uma o seu peso;
18 o peso do ouro refinado para o altar do incenso, como também, segundo a planta, o ouro para o carro dos querubins, que haviam de estender as asas e cobrir a arca da Aliança do SENHOR.
19 Tudo isto, disse Davi, me foi dado por escrito por mandado do SENHOR, a saber, todas as obras desta planta.
20 Disse Davi a Salomão, seu filho: Sê forte e corajoso e faze a obra; não temas, nem te desanimes, porque o SENHOR Deus, meu Deus, há de ser contigo; não te deixará, nem te desamparará, até que

14Especificou o peso do ouro para todos os utensílios de ouro de cada serviço; o peso da prata para todos os utensílios de prata de cada serviço;

15o peso para os candelabros de ouro e as suas lâmpadas de ouro, para cada candelabro e suas lâmpadas, segundo o uso de cada um;

16também o peso do ouro para cada uma das mesas da proposição, e o peso da prata para as mesas de prata;

17ouro puro para os garfos, para as bacias e para os copos; para as taças de ouro o devido peso a cada uma, bem como para as taças de prata, a cada uma o seu peso;

18o peso do ouro refinado para o altar do incenso, bem como, segundo a planta, o ouro para o carro dos querubins, que haviam de estender as asas e cobrir a arca da aliança do Senhor.
19Davi disse: — Tudo isto me foi dado por escrito por mandado do Senhor, a saber, todas as obras desta planta.
20Então Davi disse a Salomão, seu filho: — Seja forte e corajoso e mãos à obra! Não tenha medo, nem fique assustado, porque o Senhor Deus, meu Deus, estará com você. Ele não o deixará, nem o

14 Ele deu o peso de ouro para os vasos de ouro, para todos os instrumentos de todas as formas de serviço; também o peso de prata para todos os instrumentos de prata, para todos os instrumentos de cada espécie de serviço;
15 e o mesmo peso para os candelabros de ouro e suas lâmpadas de ouro, segundo o peso de cada candelabro e as suas lâmpadas; também para os candelabros de prata, segundo o peso do candelabro e as suas lâmpadas, segundo o uso de cada candelabro.
16 E, por peso, ele deu ouro para as mesas do pão da proposição, para cada mesa; e, de modo semelhante, prata para as mesas de prata;
17 também ouro puro para os ganchos, e para as tigelas, e para as taças; e para as bacias de ouro ele deu ouro por peso para cada bacia; e, de modo semelhante, prata, por peso, para cada bacia de prata;
18 e para o altar do incenso, ouro refinado, por peso; e ouro para o modelo da carruagem dos querubins, que estendiam as suas asas, e cobriam a arca do pacto do SENHOR.
19 Tudo isso, disse Davi, o SENHOR me fez entender por escrito da sua mão, a saber, todas as obras desta planta.
20 E Davi disse a Salomão, o seu filho: Sê forte e de boa coragem, e faz isto; não temas, não te apavores, porque o SENHOR Deus, o meu Deus, estará contigo; ele não te faltará; tampouco te abandonará, até

14 especificando o peso do ouro para os vasos de ouro, para todos os vasos de cada espécie de serviço, o peso da prata para todos os vasos de prata, para todos os vasos de cada espécie de serviço;

15 o peso para os castiçais de ouro e suas lâmpadas, o peso do ouro para cada castiçal e as suas lâmpadas, e o peso da prata para os castiçais de prata, para cada castiçal e as suas lâmpadas, segundo o uso de cada castiçal;

16 o peso do ouro para as mesas dos pães da proposição, para cada mesa; como também da prata para as mesas de prata;

17 e o ouro puro para os garfos, as bacias e os jarros; para as taças de ouro, o peso para cada taça; como também para as taças de prata, o peso para cada taça,

18 e para o altar do incenso, o peso de ouro refinado; como também o ouro para o modelo do carro dos querubins que, de asas estendidas, cobririam a arca do pacto do Senhor.
19 Tudo isso se me fez entender, disse Davi, por escrito da mão do Senhor, a saber, todas as obras deste modelo.
20 Disse, pois, Davi a seu filho Salomão: Esforça-te e tem bom ânimo, e faze a obra; não temas, nem te desalentes, pois o Senhor Deus, meu Deus, é contigo; não te deixará, nem te desamparará, até que seja

14Davi determinou o peso de ouro e prata para fazer os diversos utensílios que seriam utilizados:

15o peso de ouro necessário para o candelabro e das próprias lâmpadas; e o peso da prata que era necessária para fabricar os candelabros e as lâmpadas, de acordo com o uso de cada um;

16o peso de ouro para a mesa na qual seriam colocados os Pães da Presença, e para as outras mesas de ouro; o peso da prata para as mesas de prata;

17o peso de ouro puro para fazer os garfos, para as bacias, para os copos e as taças de ouro e o peso da prata para as tigelas.

18Por fim, o peso do ouro puro para o altar do incenso e para fazer os querubins, com suas asas estendidas sobre a arca da aliança do Senhor.

19“Cada parte desta planta”, disse Davi a Salomão, “me foi dada por escrito da mão do Senhor”.
20Depois ele continuou: “Seja forte e corajoso e faça o trabalho! Não fique com medo do tamanho da tarefa, nem desanime, pois o Senhor, o meu Deus, está com você. Ele não o deixará nem o

acabes todas as obras para o serviço da Casa do SENHOR.

21 Eis aí os turnos dos sacerdotes e dos levitas para todo serviço da Casa de Deus; também se acham contigo, para toda obra, voluntários com sabedoria de toda espécie para cada serviço; como também os príncipes e todo o povo estarão inteiramente às tuas ordens.

## 1 Crônicas 29

**As ofertas de Davi e dos príncipes**

1 Disse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e inexperiente, e esta obra é grande; porque o palácio não é para homens, mas para o SENHOR Deus.

2 Eu, pois, com todas as minhas forças já preparei para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, prata para as de prata, bronze para as de bronze, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira; pedras de ônix, pedras de engaste, pedras de várias cores, de mosaicos e toda sorte de pedras preciosas, e mármore, e tudo em abundância.

3 E ainda, porque amo a casa de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário:

abandonará, até que você termine todas as obras para o serviço da Casa do Senhor.

21 Eis aí os turnos dos sacerdotes e dos levitas para todo serviço da Casa de Deus. E, para toda obra, você poderá contar com voluntários competentes para fazer todo tipo de serviço. Também os chefes e todo o povo estarão inteiramente às suas ordens.

## 1 Crônicas 29

**Ofertas de Davi e dos chefes**

1 O rei Davi disse a toda a congregação: — Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, ainda é moço e inexperiente, e esta obra é grande, porque o palácio não é para homens, mas para o Senhor Deus.

2 Portanto, com todas as minhas forças já preparei para o templo de meu Deus ouro para as obras de ouro, prata para as de prata, bronze para as de bronze, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira; pedras de ônix, pedras de engaste, pedras de várias cores, de mosaicos e todo tipo de pedras preciosas, e mármore, e tudo em abundância.

3 E ainda, porque amo o templo de meu Deus, o ouro e a prata particulares que tenho dou para o templo de meu Deus,

que tenhas terminado toda a obra para o serviço da casa do SENHOR.

21 E, eis que as turmas dos sacerdotes e dos levitas, estarão contigo para todo o serviço da casa de Deus; e estará contigo para todo método de trabalho todo perito bem disposto, para todo método de serviço; também os príncipes e todo o povo estará completamente sob o teu comando.

## 1 Crônicas 29

1 Sobretudo, o rei Davi, disse a toda a congregação: Salomão, meu filho, a quem somente Deus tem escolhido, é ainda jovem e tenro, e a obra é grande; porque o palácio não é para homem, mas para o SENHOR Deus.

2 Agora, tenho preparado, com toda a minha força, para a casa do meu Deus, o ouro para as coisas a serem feitas de ouro, e a prata para as coisas de prata, e o bronze para as coisas de bronze, o ferro para as coisas de ferro, e a madeira para as coisas de madeira; pedras de ônix, e pedras para serem assentadas, pedras cintilantes, e de diversas cores, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância.

3 Além disso, em meu amor pela casa do meu Deus, os meus próprios bens, de ouro e prata os tenho dado à casa do meu Deus,

acabada toda a obra para o serviço da casa do Senhor.

21 Eis aí as turmas dos sacerdotes e dos levitas para todo o serviço da casa de Deus; e estará contigo para toda a obra todo homem bem disposto e perito em qualquer espécie de serviço; também os chefes e todo o povo estarão inteiramente às tuas ordens.

## 1 Crônicas 29

1 Disse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e tenro, e a obra é grande, porque o palácio não é para homem, mas para o Senhor Deus.

2 Eu, pois, com todas as minhas forças tenho preparado para a casa de meu Deus o ouro para as obras de ouro, a prata para as de prata, o bronze para as de bronze, o ferro para as de ferro e a madeira para as de madeira; pedras de oberilo, pedras de engaste, pedras de ornato, pedras de várias cores, toda sorte de pedras preciosas, e mármore em abundância.

3 Além disso, porque pus o meu afeto na casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho, eu o dou para a casa

abandonará. Ele vai cuidar para que tudo no serviço do seu templo termine bem.

21 Os diversos grupos de sacerdotes e levitas sabem quais são as tarefas que se farão na casa de Deus, e você receberá ajuda de voluntários peritos em todo tipo de trabalho, e os líderes e todo o povo obedecerão às suas ordens”.

## 1 Crônicas 29

1 O rei Davi se voltou então para toda assembleia que estava reunida ali e disse: “Meu filho Salomão, a quem Deus escolheu para ser o próximo rei de Israel, ainda é jovem e não tem experiência. O trabalho que ele tem pela frente é muito grande, pois o templo que ele vai construir não será feito para homens, mas para o Senhor, o nosso Deus!

2 Ajuntei o que pude para construir o templo do meu Deus: ouro, prata, bronze, ferro, madeira em quantidade suficiente, e grande quantidade de ônix para os engates, outras pedras preciosas, joias caras e mármore.

3 E agora, por causa do meu grande amor ao templo de Deus, vou dar das minhas próprias riquezas, ouro e prata para o

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | além de tudo o que preparei para o santuário: | acima e além de tudo o que tenho provido para a casa do santuário, | do meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário: | templo do meu Deus, além de tudo que já tenho dado para este santuário. |
| 4 três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas; | 4cem toneladas de ouro, do ouro de Ofir, e duzentas e quarenta toneladas de prata purificada, para cobrir as paredes das casas; | 4 a saber, três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para revestir, as paredes das casas; | 4 três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para cobrir as paredes das casas; | 4Ofereço cento e cinco toneladas de ouro puro de Ofir e duzentas e quarenta e cinco toneladas de prata da mais pura qualidade, para revestir as paredes do templo. |
| 5 ouro para os objetos de ouro e prata para os de prata, e para toda obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto, hoje, a trazer ofertas liberalmente ao SENHOR? | 5ouro para os objetos de ouro e prata para os de prata, e para toda obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto hoje a ofertar com generosidade para o Senhor? | 5 o ouro para as coisas de ouro, e a prata para coisas de prata e para toda sorte de obra a ser feita pelas mãos de artesãos. E neste dia quem, está disposto a consagrar o seu serviço ao SENHOR? | 5 ouro para as obras e ouro, e prata para as de prata, para toda a obra a ser feita por mão de artífices. Quem, pois, está disposto a fazer oferta voluntária, consagrando-se hoje ao Senhor? | 5Estes metais serão usados para fabricar os artigos de ouro, de prata e para os objetos de enfeite. Agora, quem hoje está disposto a dar ofertas do que possui ao Senhor?” |
| 6 Então, os chefes das famílias, os príncipes das tribos de Israel, os capitães de mil e os de cem e até os intendentes sobre as empresas do rei voluntariamente contribuíram | 6Então os chefes das famílias, os chefes das tribos de Israel, os capitães de mil e os de cem e até os administradores da obra do rei fizeram ofertas voluntárias | 6 Então, o chefe dos pais e príncipes das tribos de Israel, e os capitães de milhares e de centúrias, com os governantes da obra do rei, contribuíram voluntariamente, | 6 Então os chefes das casas paternas, os chefes das tribos de Israel, e os chefes de mil e de cem, juntamente com os intendentes da obra do rei, fizeram ofertas voluntárias; | 6Então os chefes de famílias, os líderes das tribos, os comandantes de mil e de cem e os administradores do rei ofertaram voluntariamente. |
| 7 e deram para o serviço da Casa de Deus cinco mil talentos de ouro, dez mil daricos, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro. | 7e deram para o serviço da Casa de Deus cento e setenta toneladas de ouro, dez mil barras de ouro, trezentas e quarenta toneladas de prata, seiscentas e doze toneladas de bronze e três mil e quatrocentas toneladas de ferro. | 7 e deram para o serviço da casa de Deus: de ouro, cinco mil talentos e dez mil dracmas; de prata, dez mil talentos; de bronze, dezoito mil talentos, e cem mil talentos de ferro. | 7 e deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos e dez mil , dracmas de ouro, e dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze, e cem mil talentos de ferro. | 7Para a obra da casa de Deus deram cento e setenta e cinco toneladas de ouro e dez mil moedas de ouro, trezentas e cinquenta toneladas de prata, seiscentas e trinta toneladas de bronze e três mil e quinhentas toneladas de ferro. |
| 8 Os que possuíam pedras preciosas as trouxeram para o tesouro da Casa do SENHOR, a cargo de Jeiel, o gersonita. | 8Os que possuíam pedras preciosas as trouxeram para o tesouro da Casa do Senhor, a cargo de Jeiel, o gersonita. | 8 E aqueles que possuíam pedras preciosas deram-nas ao tesouro da casa do SENHOR, pela mão de Jeiel, o gersonita. | 8 E os que tinham pedras preciosas deram-nas para o tesouro da casa do Senhor, que estava ao cargo de Jeiel, o gersonita. | 8Além disso, eles deram grandes quantidades de pedras preciosas, que foram guardadas no depósito dos tesouros do templo do Senhor. Jeiel, da família de Gérson, era o responsável de guardar tudo isso. |
| 9 O povo se alegrou com tudo o que se fez voluntariamente; porque de coração íntegro deram eles liberalmente ao SENHOR; também o rei Davi se alegrou com grande júbilo. | 9O povo se alegrou com tudo o que se fez voluntariamente, porque de coração íntegro fizeram ofertas voluntárias ao Senhor. Também o rei Davi se alegrou com grande júbilo. | 9 Então, o povo se regozijou, por aquilo que eles ofereceram voluntariamente, porque com coração perfeito ofereceram voluntariamente ao SENHOR; e o rei Davi, também se regozijou com grande alegria. | 9 E o povo se alegrou das ofertas voluntárias que estes fizeram, pois de um coração perfeito as haviam oferecido ao Senhor; e também o rei Davi teve grande alegria. | 9O povo se alegrou com tudo o que se deu voluntariamente, porque deram de coração íntegro ao Senhor, e o rei Davi se encheu de grande alegria. |
| **Oração de Davi** | **Davi louva a Deus** | | | |

10 Pelo que Davi louvou ao SENHOR perante a congregação toda e disse: Bendito és tu, SENHOR, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade.

11 Teu, SENHOR, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

12 Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.

13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.

14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

15 Porque somos estranhos diante de ti e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não temos permanência.

16 SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância que preparamos para te edificar uma casa ao teu santo nome vem da tua mão e é toda tua.

17 Bem sei, meu Deus, que tu provas os corações e que da sinceridade te agradas; eu também, na sinceridade de meu coração, dei voluntariamente todas estas

10 Davi louvou o Senhor diante de toda a congregação e disse: — Bendito és tu, Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade a eternidade.

11 Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade, porque teu é tudo o que há nos céus e na terra. Teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste como chefe sobre todos.

12 Riquezas e glória vêm de ti. Tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder. Contigo está o engrandecer e dar força a todos.

13 Agora, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.

14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e nós só damos o que vem das tuas mãos.

15 Porque somos estrangeiros diante de ti e peregrinos como todos os nossos pais. Os nossos dias sobre a terra são como a sombra, e não temos permanência.

16 Senhor, nosso Deus, toda esta abundância que preparamos para edificar um templo ao teu santo nome vem da tua mão e é toda tua.

17 Bem sei, meu Deus, que tu provas os corações e que te agradas da sinceridade. Eu também, na sinceridade de meu coração, dei voluntariamente todas estas

10 Pelo que Davi bendisse ao SENHOR diante de toda a congregação; e Davi disse: Bendito sejas tu, SENHOR Deus de Israel, nosso pai, para todo o sempre.

11 Tua, ó SENHOR, é a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade; porque tudo o que está no céu e na terra é teu; teu é o reino, ó SENHOR, e tu és exaltado como cabeça acima de tudo.

12 Tanto as riquezas, como a honra vem de ti, e tu reinas sobre tudo; e na tua mão está o poder e a força; e na tua mão está o engrandecer, e o dar poder a todos.

13 Agora, pois, nosso Deus, damos graças a ti, e louvamos o teu glorioso nome.

14 Porém, quem sou eu, e quem é o meu povo, para que sejamos capazes de oferecer, tão voluntariamente, desta maneira? Porque todas as coisas vêm de ti, e do que é teu temos dado a ti.

15 Porque somos estrangeiros e peregrinos diante de ti, como foram todos os nossos pais; os nossos dias na terra são como uma sombra, e não há nenhuma esperança.

16 Ó SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância que temos preparado para te edificar uma casa para o teu santo nome vem da tua mão, e é toda tua.

17 Sei também, meu Deus, que tu provas o coração, e tens prazer na retidão. Quanto a mim, na retidão do meu coração tenho oferecido voluntariamente todas estas

10 Pelo que Davi bendisse ao Senhor na presença de toda a congregação, dizendo: Bendito és tu, ó Senhor, Deus de nosso pai Israel, de eternidade em eternidade.

11 Tua é, ó Senhor, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade, porque teu é tudo quanto há no céu e na terra; teu é, ó Senhor, o reino, e tu te exaltaste como chefe sobre todos.

12 Tanto riquezas como honra vêm de ti, tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; na tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo.

13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos, e louvamos o teu glorioso nome.

14 Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos.

15 Porque somos estrangeiros diante de ti e peregrinos, como o foram todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não há permanência:

16 Ó Senhor, Deus nosso, toda esta abundância, que preparamos para te edificar uma casa ao teu santo nome, vem da tua mão, e é toda tua.

17 E bem sei, Deus meu, que tu sondas o coração, e que te agradas da retidão. Na sinceridade de meu coração voluntariamente ofereci todas estas coisas;

10 Enquanto ainda se encontrava na presença de todos ali reunidos, Davi louvou o Senhor com estas palavras: “Ó Senhor, Deus de nosso pai Israel, louvado seja o seu nome para sempre!

11 Seus, ó Senhor, são o poder, a glória, e a vitória e a majestade. Tudo o que existe nos céus e na terra é seu. Seu, ó Senhor, é o reino. O Senhor dirige todas as coisas.

12 Riquezas e honra vêm somente do Senhor, e o Senhor governa todas as coisas. Sua mão controla força e poder, e é por sua vontade que as pessoas se tornam importantes e recebem força.

13 Agora, nosso Deus, nós damos graças e louvamos o seu glorioso nome.

14 “Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir tão generosamente ao Senhor? Tudo o que temos vem do Senhor, e nós apenas demos ao Senhor o que já é seu!

15 Porque estamos aqui apenas por um momento. Somos estrangeiros na terra, como nossos pais foram estrangeiros antes de nós. Nossos dias na terra são como sombra, passam tão depressa, sem esperança.

16 Ó Senhor, nosso Deus, toda essa riqueza que ajuntamos para construir um templo ao seu nome vem das suas mãos, e toda ela pertence ao Senhor!

17 Eu sei, ó meu Deus, que o Senhor examina os corações e se agrada da integridade. Tudo que dei foi com boas intenções e com integridade de coração, e

coisas; acabo de ver com alegria que o teu povo, que se acha aqui, te faz ofertas voluntariamente.
18 SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e pensamentos, inclina-lhe o coração para contigo;

19 e a Salomão, meu filho, dá coração íntegro para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos, fazendo tudo para edificar este palácio para o qual providenciei.

20 Então, disse Davi a toda a congregação: Agora, louvai o SENHOR, vosso Deus. Então, toda a congregação louvou ao SENHOR, Deus de seus pais; todos inclinaram a cabeça, adoraram o SENHOR e se prostraram perante o rei.

21 Ao outro dia, trouxeram sacrifícios ao SENHOR e lhe ofereceram holocaustos de mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; sacrifícios em abundância por todo o Israel.

22 Comeram e beberam, naquele dia, perante o SENHOR, com grande regozijo.

**Salomão proclamado rei**

Pela segunda vez, fizeram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram ao SENHOR por príncipe e a Zadoque, por sacerdote.

coisas, e acabo de ver com alegria que o teu povo aqui reunido te faz ofertas voluntariamente.

18Senhor, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e pensamentos; firma o coração deles em ti.

19E ao meu filho Salomão dá coração íntegro para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos, fazendo tudo para edificar este palácio para o qual fiz todos estes preparativos.

20Então Davi disse a toda a congregação: — Agora, louvem o Senhor, seu Deus. Então toda a congregação louvou o Senhor, Deus de seus pais. Todos inclinaram a cabeça, adoraram o Senhor e se prostraram diante do rei.

21No dia seguinte, trouxeram sacrifícios ao Senhor e lhe ofereceram holocaustos de mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; sacrifícios em abundância por todo o Israel.

22Comeram e beberam, naquele dia, diante do Senhor, com grande alegria.

**Salomão é proclamado rei**

Pela segunda vez, fizeram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram ao Senhor por príncipe e a Zadoque, por sacerdote.

coisas; e agora vi com alegria o teu povo, o qual está presente aqui, oferecer voluntariamente a ti.
18 Ó SENHOR Deus de Abraão, Isaque, e de Israel, nossos pais, conserva para sempre na imaginação dos pensamentos do coração do teu povo, e prepara o seu coração para ti;

19 e dá a Salomão, meu filho, um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos, e para fazer todas estas coisas, e para edificar o palácio, para o qual tenho feito provisão.

20 E Davi disse a toda a congregação: Agora, bendizei ao SENHOR vosso Deus. E toda a congregação bendisse ao SENHOR Deus de seus pais, e curvaram as suas cabeças, e adoraram ao SENHOR, e o rei.

21 E eles imolaram sacrifícios ao SENHOR, e ofereceram ofertas queimadas ao SENHOR, no amanhecer posterior àquele dia, a saber, mil novilhos, mil carneiros, e mil cordeiros, com as suas ofertas de bebida, e sacrifícios em abundância por todo o Israel;

22 e comeram e beberam diante do SENHOR naquele dia com grande júbilo. E fizeram Salomão, o filho de Davi, rei pela segunda vez, e o ungiram para o SENHOR para ser o governador-mor, e Zadoque para ser sacerdote.

e agora vi com alegria que o teu povo, que se acha aqui, ofereceu voluntariamente.

18 O Senhor, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e estes pensamentos, e encaminha o seu coração para ti.

19 E a Salomão, meu filho, dá um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhes e os teus estatuto, e para fazer todas estas coisas, e para edificar o palácio para o qual tenha providenciado.

20 Então disse Davi a toda a congregação: Bendizei ao Senhor vosso Deus! E toda a congregação bendisse ao Senhor Deus de seus pais, e inclinaram-se e prostraram-se perante a Senhor e perante o rei.

21 E no dia seguinte imolaram sacrifícios ao Senhor e lhe ofereceram em holocausto mil novilhos, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações, e sacrifícios em abundância a favor de todo o Israel.

22 E comeram e beberam naquele dia perante o Senhor, com grande gozo. E pela segunda vez proclamaram rei a Salomão, filho de Davi, e o ungiram ao Senhor para ser príncipe, e a Zadoque para ser sacerdote.

tenho visto com alegria o seu povo oferecer estas contribuições de boa vontade.
18“Ó Senhor, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, faça com que o seu povo sempre tenha o desejo de ser leal ao Senhor, e não permita que mude o amor que o povo tem pelo seu Deus.
19E dê ao meu filho Salomão um coração íntegro que se volte para Deus, de modo que ele tenha o desejo de obedecer à sua vontade, mesmo nas menores coisas, e esteja disposto em construir esse templo, para o qual eu fiz todos esses preparativos”.

20Então Davi disse a todo o povo: “Louvem o Senhor, o nosso Deus!” Então todo o povo louvou o Senhor, o Deus dos seus antepassados, curvando-se diante do Senhor e do rei.

21No dia seguinte, realizaram sacrifícios ao Senhor e lhe apresentaram ofertas queimadas de mil novilhos, mil carneiros e mil cordeiros. Também fizeram ofertas de bebidas e muitos outros sacrifícios em favor de Israel.

22Naquele dia eles festejaram, comeram e beberam diante do Senhor com grande alegria. E, pela segunda vez, colocaram a coroa na cabeça de Salomão, filho do rei Davi, como rei do povo. Derramaram óleo sobre a cabeça dele diante do Senhor, como chefe do povo, e derramaram óleo

23 Salomão assentou-se no trono do SENHOR, rei, em lugar de Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedecia.

24 Todos os príncipes, os grandes e até todos os filhos do rei Davi prestaram homenagens ao rei Salomão.

25 O SENHOR engrandeceu sobremaneira a Salomão perante todo o Israel; deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel.

**A morte de Davi**

26 Ora, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27 O tempo que reinou sobre Israel foi de quarenta anos: em Hebrom, sete; em Jerusalém, trinta e três.

28 Morreu em ditosa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.
29 Os atos, pois, do rei Davi, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas, registrados por Samuel, o vidente, nas crônicas do profeta Natã e nas crônicas de Gade, o vidente,
30 juntamente com o que se passou no seu reinado e a respeito do seu poder e todos os acontecimentos que se deram com ele, com Israel e com todos os reinos daquelas terras.

23 Salomão assentou-se no trono do Senhor como rei em lugar de Davi, seu pai. Ele prosperou, e todo o Israel lhe obedecia.

24 Todos os oficiais, os soldados, e até todos os filhos do rei Davi prestaram homenagens ao rei Salomão.

25 O Senhor engrandeceu muito Salomão diante de todo o Israel e lhe deu majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel.

**A morte de Davi**

26 Assim, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27 Ele reinou sobre Israel durante quarenta anos: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.

28 Morreu em boa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.
29 Os atos do rei Davi, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, nas crônicas de Natã, o profeta, e nas crônicas de Gade, o vidente.
30 Ali também está registrado o que se passou no seu reinado e se fala a respeito do seu poder e de todos os acontecimentos que se deram com ele, com Israel e com todos os reinos daquelas terras.

23 Então, Salomão assentou-se no trono do SENHOR como rei em lugar de Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedeceu.
24 E todos os príncipes, e os homens poderosos, e, de modo semelhante, todos os filhos de Davi, submeteram-se ao rei Salomão.
25 E o SENHOR magnificou Salomão sobejamente à vista de todo o Israel, e outorgou a ele tamanha majestade real, como não havia se concedido em Israel a nenhum rei antes dele.

26 Assim, Davi, o filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.
27 E o tempo que ele reinou sobre Israel foi de quarenta anos; sete anos ele reinou em Hebrom, e trinta e três anos ele reinou em Jerusalém.
28 E ele morreu em boa velhice, cheio de dias, riquezas, e honra; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

29 Ora, os atos do rei Davi, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos no livro de Samuel, o vidente, e no livro de Natã, o profeta; e no livro de Gade, o vidente;

30 com todo o seu reinado e poder, e os tempos que sobrevieram a ele, e a Israel, e a todos os reinos das terras.

23 Assim Salomão se assentou no trono do Senhor, como rei em lugar de seu pai Davi, e prosperou; e todo o Israel lhe prestou obediência.

24 E todos os chefes, e os homens poderosos, e também todos os filhos do rei Davi se submeteram ao rei Salomão.

25 E o Senhor engrandeceu muito a Salomão à vista de todo o Israel, e deu-lhe tal majestade real qual antes dele não teve nenhum rei em Israel.

26 Assim Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27 O tempo que reinou sobre Israel foi quarenta anos; em Hebrom reinou sete anos, e em Jerusalém trinta e três.

28 E morreu numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e honra; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.
29 Ora, os atos do rei Davi, desde os primeiros até os últimos, estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, e nas crônicas do profeta Natã, e nas crônicas de Gade, o vidente,

30 com todo o seu reinado e o seu poder e os acontecimentos que sobrevieram a ele, a Israel, e a todos os reinos daquelas terras.

sobre a cabeça de Zadoque, como sacerdote deles.
23 Assim Deus indicou Salomão para sentar-se no trono de seu pai Davi: e ele foi muito feliz, e todo o Israel obedecia a ele.

24 Todos os líderes do povo, os oficiais do exército e seus irmãos prometeram que seriam fiéis ao rei Salomão.

25 O Senhor fez que ele ficasse muito bem conhecido de todo o povo de Israel, e ele teve maior riqueza e honra em seu reinado do que qualquer outro rei de Israel jamais tivera.

26 Davi, filho de Jessé, foi rei sobre todo o Israel.

27 Ele reinou quarenta anos em Israel; sete anos durou o seu reinado em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém.

28 Ele morreu bem velho, rico e cheio de honras; e seu filho Salomão reinou em seu lugar.
29 Os feitos do rei Davi, do começo ao fim do seu reinado, estão escritos na história do profeta Samuel, nos registros históricos do profeta Natã e na história escrita pelo profeta Gade.

30 Essas histórias contam do reinado dele, do poder que ele tinha, e de todos os acontecimentos relacionados a ele, a Israel e aos países vizinhos.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

O segundo livro das Crônicas

### 2 Crônicas 1

**Salomão oferece sacrifícios em Gibeão**

1 Reis 3.3-4

1 Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e o SENHOR, seu Deus, era com ele e o engrandeceu sobremaneira.

2 Falou Salomão a todo o Israel, aos capitães de mil e aos de cem, aos juízes e a todos os príncipes em todo o Israel, cabeças de famílias;

3 e foi com toda a congregação ao alto que estava em Gibeão, porque ali estava a tenda da congregação de Deus, que Moisés, servo do SENHOR, tinha feito no deserto.

4 Mas Davi fizera subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim ao lugar que lhe havia preparado, porque lhe armara uma tenda em Jerusalém.

5 Também o altar de bronze que fizera Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação consultaram o SENHOR.

**Salomão pede a Deus sabedoria**

1 Reis 3.5-15

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

O segundo livro das Crônicas

### 2 Crônicas 1

**Salomão oferece sacrifícios em Gibeão**

1Rs 3.3-4

1Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e o Senhor, seu Deus, estava com ele e muito o engrandeceu.

2Salomão falou a todo o Israel, aos capitães de mil e aos de cem, aos juízes e a todos os chefes em todo o Israel, cabeças de famílias.

3E foi com toda a congregação ao lugar alto que estava em Gibeão, porque ali estava a tenda do encontro de Deus, que Moisés, servo do Senhor, tinha feito no deserto.

4Quanto à arca de Deus, Davi a tinha trazido de Quiriate-Jearim para o lugar que lhe havia preparado, porque tinha armado uma tenda para a arca em Jerusalém.

5Mas o altar de bronze que havia sido feito por Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do Senhor; e Salomão e a congregação consultaram o Senhor.

## KING JAMES 1611

2 Crônicas

### 2 Crônicas 1

1 E Salomão, o filho de Davi, era fortalecido no seu reino, e o SENHOR seu Deus era com ele, e o magnificava sobejamente.

2 Então, Salomão falou a todo Israel, aos capitães de milhares e de centúrias, e aos juízes, e a cada governador em todo o Israel, aos chefes dos pais.

3 Assim, Salomão, e com ele toda a congregação, foram até o lugar alto que estava em Gibeão; porque ali estava o tabernáculo da congregação de Deus, o qual Moisés, o servo do SENHOR, havia feito no deserto.

4 Mas Davi tinha feito subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim até o local que Davi havia preparado para ela, porque ele havia armado uma tenda em Jerusalém.

5 Além disso, o altar de bronze que Bezaleel, o filho de Uri, o filho de Hur, havia feito, ele pôs diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a congregação o procuravam.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

2 Crônicas

### 2 Crônicas 1

1 Ora, Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e o Senhor seu Deus era com ele, e muito o engrandeceu.

2 E falou Salomão a todo o Israel, aos chefes de mil e de cem, e aos juízes, e a todos os príncipes em todo o Israel, chefes das casas paternas.

3 E foi Salomão, e toda a congregação com ele, ao alto que estava em Gibeão porque ali estava a tenda da revelação de Deus, que Moisés, servo do Senhor, tinha feito no deserto.

4 Mas Davi tinha feito subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim ao lugar que lhe preparara; pois lhe havia armado uma tenda em Jerusalém.

5 Também o altar de bronze feito por Bezaleel, filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do Senhor; e Salomão e a congregação o buscavam.

## NOVA BÍBLIA VIVA

2 Crônicas

### 2 Crônicas 1

1Salomão, filho do rei Davi, fortaleceu-se no seu reino, pois o Senhor, o seu Deus, estava com ele e fez dele um rei poderoso.

2O rei Salomão falou a todo o Israel: os líderes do exército de mil e de cem, os juízes, todos os líderes políticos de Israel e os chefes de famílias.

3Salomão subiu com todos eles ao monte de Gibeom, onde estava o antigo Tabernáculo, que Moisés, servo do Senhor, construiu, enquanto ele esteve no deserto.

4Havia outro Tabernáculo em Jerusalém, construído pelo rei Davi para a arca de Deus, quando ele a levou de Quiriate-Jearim para lá.

5O altar de bronze feito por Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, ainda estava ali em frente do antigo Tabernáculo do Senhor, em Gibeom. Então Salomão e todos os que ele havia convidado se reuniram ali para consultarem o Senhor.

6 Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o SENHOR, sobre o altar de bronze que estava na tenda da congregação; e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

7 Naquela mesma noite, apareceu Deus a Salomão e lhe disse: Pede-me o que queres que eu te dê.

8 Respondeu-lhe Salomão: De grande benevolência usaste para com Davi, meu pai, e a mim me fizeste reinar em seu lugar.

9 Agora, pois, ó SENHOR Deus, cumpra-se a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.

10 Dá-me, pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à testa deste povo; pois quem poderia julgar a este grande povo?

11 Disse Deus a Salomão: Porquanto foi este o desejo do teu coração, e não pediste riquezas, bens ou honras, nem a morte dos que te aborrecem, nem tampouco pediste longevidade, mas sabedoria e conhecimento, para poderes julgar a meu povo, sobre o qual te constituí rei,

12 sabedoria e conhecimento são dados a ti, e te darei riquezas, bens e honras, quais não teve nenhum rei antes de ti, e depois de ti não haverá teu igual.

6Salomão ofereceu ali sacrifícios diante do Senhor, sobre o altar de bronze que estava na tenda do encontro; e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

**Salomão pede a Deus sabedoria**

1Rs 3.5-15

7Naquela mesma noite, Deus apareceu a Salomão e lhe disse: — Peça o que você quer que eu lhe dê.

8Salomão respondeu: — Foste muito bondoso com Davi, meu pai, e me fizeste reinar em seu lugar.

9E agora, ó Senhor Deus, cumpra-se a tua promessa feita a Davi, meu pai; porque tu me constituíste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.

10Dá-me, agora, sabedoria e conhecimento, para que eu saiba conduzir-me à frente deste povo; pois quem seria capaz de governar este grande povo?

11Deus disse a Salomão: — Visto que foi este o desejo do seu coração, e você não pediu riquezas, bens ou honras, nem a morte dos seus inimigos, nem tampouco pediu longevidade, mas sabedoria e conhecimento para poder governar o meu povo, sobre o qual o constituí rei,

12sabedoria e conhecimento lhe serão dados. E lhe darei também riquezas, bens e honras, como nenhum rei antes de você teve, nem nenhum rei depois de você terá.

6 E Salomão subiu para o altar de bronze diante do SENHOR, o qual estava junto ao tabernáculo da congregação, e ofereceu mil ofertas queimadas sobre ele.

7 Naquela noite Deus apareceu a Salomão, e disse a ele: Pede o que queres, e eu te darei.

8 E Salomão disse a Deus: Tu usastes com grande misericórdia para com Davi, meu pai, e tens me feito reinar em seu lugar.

9 Agora, ó SENHOR Deus, que a tua promessa a Davi, meu pai, seja estabelecida; porque me tens feito rei sobre um povo cuja multidão é como o pó da terra.

10 Dá-me agora sabedoria e conhecimento para que eu possa sair e entrar diante desse povo; porquanto, quem pode julgar este teu povo, que é tão grande?

11 E Deus disse a Salomão: Porque isto estava no teu coração, e não pediste bens, riqueza ou honra, nem a vida dos teus inimigos, tampouco ainda pediste vida longa; mas pediste sabedoria e conhecimento para ti mesmo, para que tu possas julgar o meu povo, sobre o qual te tenho feito rei;

12 sabedoria e conhecimento te são concedidos; e eu te darei bens, riqueza, e honra, tais como não teve nenhum dos reis antes de ti, nem haverá depois de ti quem terá coisas semelhantes.

6 E Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o Senhor, sobre o altar de bronze que estava junto à tenda da revelação; ofereceu sobre ele mil holocaustos.

7 Naquela mesma noite Deus apareceu a Salomão, e lhe disse: Pede o que queres que eu te dê.

8 E Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande benevolência para com meu pai Davi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.

9 Agora, pois, ó Senhor Deus, confirme-se a tua promessa, dada a meu pai Davi; porque tu me fizeste rei sobre um povo numeroso como o pó da terra.

10 Dá-me, pois, agora sabedoria e conhecimento, para que eu possa sair e entrar perante este povo; pois quem poderá julgar este teu povo, que é tão grande?

11 Então Deus disse a Salomão: Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens ou honra, nem a morte dos que te odeiam, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para ti sabedoria e conhecimento para poderes julgar o meu povo, sobre o qual te fiz reinar,

12 sabedoria e conhecimento te são dados; também te darei riquezas, bens e honra, quais não teve nenhum rei antes de ti, nem haverá depois de ti rei que tenha coisas semelhantes.

6Salomão ofereceu ao Senhor mil sacrifícios queimados sobre o altar de bronze, no Tabernáculo.

7Naquela noite Deus apareceu a Salomão e disse: “Peça o que quiser, e eu darei a você!”

8Salomão respondeu: “Ó Deus, o Senhor foi tão bondoso com o meu pai Davi, e me colocou como rei em seu lugar.

9Agora, ó Senhor Deus, meu desejo é que o Senhor cumpra a promessa que fez a meu pai Davi, porque me fez rei sobre uma nação tão numerosa como o pó da terra!

10Peço que o Senhor me dê sabedoria e conhecimento para governar esse povo. Pois quem pode, sozinho, dirigir uma nação tão grande como esta?”

11Deus respondeu: “Já que o seu maior desejo é ajudar o seu povo e, em vez de pedir tesouros, riqueza pessoal, honras, a destruição dos seus inimigos, ou vida longa, pediu sabedoria e conhecimento para dirigir bem o meu povo sobre o qual o coloquei como rei,

12eu vou dar a sabedoria e o conhecimento que você pediu! Mas também vou dar riquezas, bens e honra, como nenhum outro rei antes de você teve e nenhum outro terá depois de você!”

13 Voltou Salomão para Jerusalém, da sua ida ao alto que está em Gibeão, de diante da tenda da congregação; e reinou sobre Israel.

**As riquezas de Salomão**

1 Reis 10.26-29

14 Salomão ajuntou carros e cavaleiros; tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades para os carros e junto ao rei, em Jerusalém.

15 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata e ouro como pedras, e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies.

16 Os cavalos de Salomão vinham do Egito e da Cilícia; e comerciantes do rei os recebiam da Cilícia por certo preço.

17 Importava-se do Egito um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo, por cento e cinqüenta; nas mesmas condições, as caravanas os traziam e os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

## 2 Crônicas 2

**Salomão faz aliança com Hirão**

1 Reis 5.1-12

1 Resolveu Salomão edificar a casa ao nome do SENHOR, como também casa para o seu reino.

13 Salomão voltou para Jerusalém, da sua ida ao lugar alto que ficava em Gibeão, de diante da tenda do encontro; e reinou sobre Israel.

**As riquezas de Salomão**

1Rs 10.26-29

14 Salomão ajuntou carros de guerra e cavaleiros. Tinha mil e quatrocentos carros de guerra e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades onde mantinha os carros, deixando uma parte junto ao rei, em Jerusalém.

15 O rei fez com que, em Jerusalém, a prata e o ouro fossem tão comuns como as pedras, e os cedros fossem tão numerosos como os sicômoros que estão na Sefelá.

16 Os cavalos de Salomão vinham do Egito e da Cilícia, e comerciantes do rei os importavam da Cilícia por certo preço.

17 Importava-se do Egito um carro de guerra por seiscentas moedas de prata e um cavalo, por cento e cinquenta; nas mesmas condições, as caravanas os traziam e os exportavam para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

## 2 Crônicas 2

**Salomão faz aliança com Hirão**

1Rs 5.1-12

1 Salomão resolveu edificar o templo ao nome do Senhor, bem como um palácio para o seu reino.

13 Depois, Salomão veio da sua viagem, ao lugar alto que estava em Gibeão, a Jerusalém, de diante do tabernáculo da congregação, e reinou sobre Israel.

14 E Salomão reuniu carruagens e cavaleiros; e ele tinha mil e quatrocentas carruagens, e doze mil cavaleiros, os quais ele posicionou nas cidades das carruagens, e com o rei em Jerusalém.

15 O rei tornou o ouro e a prata tão comuns em Jerusalém como as pedras, e os cedros como os sicômoros que nascem nas campinas em grande quantidade.

16 E Salomão tinha cavalos e fio de linho trazidos do Egito, e os mercadores do rei recebiam o fio de linho mediante certo preço.

17 E eles faziam subir, e traziam do Egito uma carruagem por seiscentos shekels de prata, e um cavalo por cento e cinquenta; e assim por meio deles traziam de lá cavalos para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria.

## 2 Crônicas 2

1 E Salomão determinou a construção de uma casa para o nome do SENHOR, e de uma casa para o seu reino.

13 Assim Salomão veio a Jerusalém, do alto que estava em Gibeão, de diante da tenda da revelação; e reinou sobre Israel.

14 Salomão ajuntou carros e cavaleiros; teve mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades dos carros e junto de si em Jerusalém.

15 E o rei tornou o ouro e a prata tão comuns em Jerusalém como as pedras, e os cedros tantos em abundância como os sicômoros que há na baixada.

16 Os cavalos que Salomão tinha eram trazidos do Egito e de Coa; e os mercadores do rei os recebiam de Coa por preço determinado.

17 E faziam subir e sair do Egito cada carro por seiscentos siclos de prata, e cada cavalo por cento e cinqüenta; e assim por meio deles eram exportados para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria.

## 2 Crônicas 2

1 Ora, resolveu Salomão edificar uma casa ao nome do Senhor, como também uma casa real para si.

13 Então Salomão deixou o Tabernáculo, desceu do monte Gibeom e voltou a Jerusalém para governar Israel.

14 Ele formou um exército de mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, para guardar as cidades, bem como para ficar perto dele, em Jerusalém.

15 Durante o reinado de Salomão, havia tanta prata e tanto ouro em Jerusalém que se tornaram comuns como as pedras na estrada, e a madeira de cedro, tão numerosa como os sicômoros da Sefelá!

16 Salomão enviou negociantes de cavalos ao Egito e à Cilícia, para comprarem grandes quantidades de cavalos.

17 Naquele tempo os carros egípcios eram vendidos por sete quilos e duzentos gramas de prata cada um, e cada cavalo custava um quilo e oitocentos gramas de prata. Muitos desses carros e desses cavalos eram vendidos depois aos reis dos heteus e aos reis da Síria.

## 2 Crônicas 2

1 Salomão achou que havia chegado o tempo de construir um templo em honra ao nome do Senhor e um palácio para si mesmo.

2 Designou Salomão setenta mil homens para levarem as cargas, oitenta mil, para talharem pedras nas montanhas e três mil e seiscentos, para dirigirem a obra.

3 Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Como procedeste para com Davi, meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar a casa em que morasse, assim também procede comigo.

4 Eis que estou para edificar a casa ao nome do SENHOR, meu Deus, e lha consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e lhe apresentar o pão contínuo da proposição e os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festividades do SENHOR, nosso Deus; o que é obrigação perpétua para Israel.

5 A casa que edificarei há de ser grande, porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses.

6 No entanto, quem seria capaz de lhe edificar a casa, visto que os céus e até os céus dos céus o não podem conter? E quem sou eu para lhe edificar a casa, senão para queimar incenso perante ele?

7 Manda-me, pois, agora, um homem que saiba trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em obras de púrpura, de carmesim e de pano azul; que saiba fazer

2 Salomão designou setenta mil homens para levarem as cargas, oitenta mil para talharem pedras nas montanhas e três mil e seiscentos para dirigirem a obra.

3 Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: — Como você fez com Davi, meu pai, e lhe mandou cedros, para edificar o palácio em que morasse, assim também faça comigo.

4 Eis que estou para edificar um templo ao nome do Senhor, meu Deus, para consagrá-lo a ele, queimar diante dele incenso aromático e lhe apresentar o pão contínuo da proposição e os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas Festas da Lua Nova e nas festividades do Senhor, nosso Deus. Esta é uma obrigação perpétua para Israel.

5 O templo que edificarei será grande, porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses.

6 No entanto, quem seria capaz de lhe edificar um templo, visto que os céus e até o céu dos céus não o podem conter? E quem sou eu para lhe edificar um templo, a não ser para queimar incenso diante dele?

7 Portanto, mande-me, agora, um homem que saiba trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em obras de púrpura, de carmesim e de pano azul; que saiba fazer

2 E Salomão recrutou setenta mil homens para levar cargas, e oitenta mil para talharem no monte, e três mil e seiscentos para os supervisionar.

3 E Salomão mandou dizer a Hirão, o rei de Tiro: Assim como tu fizeste com Davi, meu pai, e lhe enviaste cedros para lhe construir uma casa para nela habitar, assim também faze comigo.

4 Eis que edifico uma casa para o nome do SENHOR meu Deus, para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e para a apresentação contínua do pão da proposição, para as ofertas queimadas da manhã e da tarde, nos shabats e nas luas novas, e nas festas solenes do SENHOR nosso Deus. Esta é uma ordenança eterna para Israel.

5 E a casa que eu edifico é grande; porque grande é o nosso Deus acima de todos os deuses.

6 Porém, quem é capaz de edificar-lhe uma casa, vendo que o céu e até o céu dos céus não podem contê-lo? Quem sou eu, então, para que lhe edifique uma casa, salvo para somente queimar sacrifício diante dele?

7 Envia-me, agora, portanto, um homem perito para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em púrpura, e escarlate, e azul, e que possa ser hábil em

2 Designou, pois, Salomão setenta mil homens para servirem de carregadores, e oitenta mil para cortarem pedras na montanha, e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.

3 E Salomão mandou dizer a Hurão, rei de Tiro: Como fizeste com Davi, meu pai, mandando-lhe cedros para edificar uma casa em que morasse, assim também fazem comigo.

4 Eis que vou edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus e lha consagrar para queimar perante ele incenso aromático, para apresentar continuamente, o pão da preposição, e para oferecer os holocaustos da manhã e da tarde, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas do Senhor nosso Deus; o que é obrigação perpétua de Israel.

5 A casa que vou edificar há de ser grande, porque o nosso Deus é maior do que todos os deuses.

6 Mas quem é capaz de lhe edificar uma casa, visto que o céu e até o céu dos céus o não podem conter? E quem sou eu, para lhe edificar uma casa, a não ser para queimar incenso perante ele?

7 Agora, pois, envia-me um homem hábil para trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em púrpura, em carmesim, e em azul, e que saiba lavrar ao

2 Para isso ele precisava de setenta mil carregadores, oitenta mil homens para cortar as pedras nas montanhas e três mil e seiscentos homens para dirigir os trabalhos.

3 Salomão mandou a seguinte mensagem para o rei Hirão, de Tiro: “Mande-me madeira de cedro como aquela que forneceu ao meu pai Davi, quando ele construiu o palácio real.

4 Estou com planos de construir um templo em honra ao nome do Senhor, o meu Deus, e consagrá-lo a ele. Será um lugar onde eu possa queimar incenso de cheiro agradável, apresentar os Pães da Presença e oferecer as ofertas queimadas todas as manhãs e todas as tardes, nos sábados, nas festas da lua nova e nas outras festas do Senhor, o nosso Deus. Pois Deus quer que Israel sempre comemore essas datas especiais.

5 “O templo que vou construir será maravilhoso, porque o nosso Deus é grande, maior do que todos os outros deuses.

6 Mas quem poderia construir para ele uma casa assim maravilhosa, visto que nem os céus, nem os céus dos céus seriam capazes de contê-lo? E quem sou eu para que possa construir um templo, a não ser que seja um lugar para queimar sacrifícios perante ele?

7 “Por isso, mande-me bons profissionais — homens que saibam trabalhar em ouro, em prata, em bronze e em ferro. Também quero que me envie

obras de entalhe juntamente com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, empregou.

8 Manda-me também madeira de cedros, ciprestes e sândalo do Líbano; porque bem sei que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano. Eis que os meus servos estarão com os teus,

9 para me prepararem muita madeira; porque a casa que edificarei há de ser grande e maravilhosa.

10 Aos teus servos, cortadores da madeira, darei vinte mil coros de trigo batido, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite.

11 Hirão, rei de Tiro, respondeu por uma carta que enviou a Salomão, dizendo: Porquanto o SENHOR ama ao seu povo, te constituiu rei sobre ele.

12 Disse mais Hirão: Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que fez os céus e a terra; que deu ao rei Davi um filho sábio, dotado de discrição e entendimento, que edifique casa ao SENHOR e para o seu próprio reino.

13 Agora, pois, envio um homem sábio de grande entendimento, a saber, Hirão-Abi,
14 filho de uma mulher das filhas de Dã e cujo pai foi homem de Tiro; ele sabe lavrar

obras de entalhe juntamente com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, contratou.

8Mande-me também madeira de cedros, ciprestes e sândalo do Líbano; porque bem sei que os seus servos sabem cortar madeira no Líbano. Eis que os meus servos estarão com os seus servos,

9para me prepararem muita madeira, porque o templo que edificarei será grande e maravilhoso.

10Aos seus servos, cortadores da madeira, darei duas mil toneladas de trigo batido, duas mil toneladas de cevada, quatrocentos mil litros de vinho e quatrocentos mil litros de azeite.

11Hirão, rei de Tiro, respondeu por uma carta que enviou a Salomão, dizendo: — O Senhor Deus ama o seu povo e, por isso, ele o constituiu rei sobre esse povo.

12Hirão também disse: — Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que fez os céus e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, dotado de prudência e entendimento, que edifique um templo ao Senhor e um palácio para o seu próprio reino.

13E agora vou enviar um homem sábio de grande entendimento, a saber, Hirão-Abi,
14filho de uma mulher das filhas de Dã e cujo pai era da cidade de Tiro. Ele sabe

entalhar com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, aos quais Davi, o meu pai, proveu.

8 Envia-me também madeiras de cedro, cipreste e algumins, do Líbano; porque sei que os teus servos podem ser hábeis em cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos estarão com os teus servos,

9 só para preparar madeira para mim em abundância; porquanto a casa que estou prestes a edificar será grande e maravilhosa.

10 E, eis que darei aos teus servos, os talhadores que cortam madeira, vinte mil medidas de trigo batido, e vinte mil medidas de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.

11 Então, Hirão, o rei de Tiro, respondeu por escrito, o que enviou a Salomão: Porque o SENHOR tem amado o seu povo, ele te fez rei sobre eles.

12 Além disso, Hirão também disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, que fez céu e terra, que tem dado ao rei Davi, um filho sábio, dotado de prudência e entendimento, para que pudesse edificar uma casa para o SENHOR, e uma casa para o seu reino.

13 E, agora eu envio um perito, dotado de entendimento, Hirão o pai,
14 o filho de uma mulher das filhas de Dã, e o seu pai era um homem de Tiro, perito

buril, para estar com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais Davi, meu pai, escolheu.

8 Manda-me também madeiras de cedro, de cipreste, e de algumins do Líbano; porque bem sei eu que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos estarão com os teus servos,

9 a fim de me prepararem madeiras em abundância, porque a casa que vou edificar há de ser grande e maravilhosa.

10 E aos teus servos, os trabalhadores que cortarem a madeira, darei vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite.

11 Hurão, rei de Tiro, mandou por escrito resposta a Salomão, dizendo: Porquanto o Senhor ama o seu povo, te constituiu rei sobre ele.

12 Disse mais Hurão: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, de grande prudência e entendimento para edificar uma casa ao Senhor, e uma casa real para si.

13 Agora, pois, envio um homem perito, de entendimento, a saber, Hurão-Abi,
14 filho duma mulher das filhas de Dã, e cujo pai foi um homem de Tiro; este sabe

homens que saibam trabalhar com tecidos púrpura, vermelho e azul, e homens que saibam desenhar em metais e madeira, para trabalharem junto com os hábeis profissionais de Judá e de Jerusalém, que meu pai Davi escolheu.

8“Também envie-me madeira de cedros, ciprestes e sândalo das florestas do Líbano, porque os seus homens sabem cortar madeira como nenhum outro, e eu vou mandar meus homens para ajudar os seus.

9Será necessária uma grande quantidade de madeira, pois o templo que vou construir será imponente e de uma beleza sem igual.

10Quanto às despesas, pagarei aos seus homens vinte mil tonéis de trigo batido, vinte mil tonéis de cevada, dois mil barris de vinho e vinte mil barris de azeite”.

11O rei Hirão respondeu ao rei Salomão: “O Senhor ama o seu povo, por isso ele o colocou como rei sobre ele”.

12E Hirão acrescentou: “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que fez os céus e a terra e que deu ao rei Davi um filho tão sábio, inteligente e de entendimento, para construir o templo ao Senhor e um palácio real para si próprio.

13“Vou mandar-lhe um profissional de grande habilidade, Hirão-Abi,
14filho de uma judia de Dã, em Israel; o pai dele é daqui de Tiro. Ele trabalha

em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em obras de púrpura, de pano azul, e de linho fino e em obras de carmesim; e é hábil para toda obra de entalhe e para elaborar qualquer plano que se lhe proponha, juntamente com os teus peritos e os peritos de Davi, meu senhor, teu pai.

15 Agora, pois, mande o meu senhor para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que falou.

16 E nós cortaremos tanta madeira no Líbano quanta houveres mister e ta faremos chegar em jangadas, pelo mar, a Jope, e tu a farás subir a Jerusalém.

**Os preparativos para edificar o templo**

1 Reis 5.13-18

17 Salomão levantou o censo de todos os homens estrangeiros que havia na terra de Israel, segundo o censo que fizera Davi, seu pai; e acharam-se cento e cinqüenta e três mil e seiscentos.

18 Designou deles setenta mil para levarem as cargas, oitenta mil para talharem pedras nas montanhas, como também três mil e seiscentos para dirigirem o trabalho do povo.

## 2 Crônicas 3

**Salomão edifica o templo**

1 Reis 6.1-10

1 Começou Salomão a edificar a Casa do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá,

trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em obras de púrpura, de pano azul e de linho fino e em obras de carmesim. É hábil para toda obra de entalhe e para elaborar qualquer plano que lhe for apresentado, juntamente com os seus peritos e os peritos de Davi, meu senhor, seu pai.

15Agora, que o meu senhor mande para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que falou.

16E nós cortaremos tanta madeira no Líbano quanta você precisar e a faremos chegar em jangadas, pelo mar, a Jope, e dali você a levará para Jerusalém.

**Preparativos para edificar o templo**

1Rs 5.13-18

17Salomão levantou o censo de todos os homens estrangeiros que havia na terra de Israel, segundo o censo que Davi, o seu pai, havia feito; e acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18Destes, Salomão designou setenta mil para levarem as cargas, oitenta mil para talharem pedras nas montanhas e três mil e seiscentos para dirigirem o trabalho do povo.

## 2 Crônicas 3

**Salomão edifica o templo**

1Rs 6.1-10

1Salomão começou a edificar a Casa do Senhor em Jerusalém, no monte Moriá,

no trabalho em ouro, e em prata, em bronze, em ferro, em pedra, e em madeira, em púrpura, em azul e em linho fino, e em escarlate; também para entalhar toda sorte de entalhes, e para desvendar toda invenção que lhe for apresentada, com os teus peritos, e com os peritos do meu senhor Davi, teu pai.

15 Agora, portanto, o trigo e a cevada, o azeite, e o vinho, dos quais o meu senhor falou, que ele os envie aos seus servos;

16 e nós cortaremos madeira do Líbano, o tanto quanto precisares; e a levaremos a ti em jangadas pelo mar até Jope; e tu as farás subir até Jerusalém.

17 E Salomão contou todos os estrangeiros que estavam na terra de Israel, segundo a contagem com a qual Davi, o seu pai, havia-lhes contado; e foram achados cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18 E ele designou setenta mil para serem carregadores de cargas, e oitenta mil para serem talhadores no monte, e três mil e seiscentos supervisores para colocar o povo ao trabalho.

## 2 Crônicas 3

1 Então Salomão começou a edificar a casa do SENHOR em Jerusalém, no monte

trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em púrpura, em azul, em linho fino, e em carmesim, e é hábil para toda obra de buril, e para toda espécie de engenhosas invenções; para que lhe seja designado um lugar juntamente com os teus peritos, e com os peritos de teu pai Davi, meu senhor.

15 Agora mande meu senhor para os seus servos o trigo, a cevada, o azeite, e o vinho, de que falou;

16 e nós cortaremos tanta madeira do Líbano quanta precisares, e a levaremos em jangadas pelo mar até Jope, e tu mandarás transportá-la para Jerusalém.

17 Salomão contou todos os estrangeiros que havia na terra de Israel, segundo o recenseamento que seu pai Davi fizera; e acharam-se cento e cinqüenta e três mil e seiscentos.

18 E deles separou setenta mil para servirem de carregadores, e oitenta mil para cortarem madeira na montanha, como também três mil e seiscentos inspetores para fazerem trabalhar o povo.

## 2 Crônicas 3

1 Então Salomão começou a edificar a casa do Senhor em Jerusalém, no monte Moriá,

muito bem em ouro e em prata, bem como em bronze e ferro, e tem grande conhecimento do trabalho em pedra, carpintaria e tecidos; ele lida muito bem com tinturas em tecidos púrpura, azul e vermelho, e em linho fino. Além disso, faz desenhos em metais e madeira. Ele tem condições de executar qualquer projeto que lhe for apresentado! Ele vai trabalhar com os seus homens e com os homens indicados pelo meu senhor Davi, seu pai.

15“Agora envie ao seu servo, pois, o trigo, a cevada, o azeite e o vinho que o meu senhor prometeu,

16e vamos começar a cortar toda a madeira necessária das montanhas do Líbano, e vamos levá-la em jangadas pelo mar até Jope, e dali você fará o transporte por terra até Jerusalém”.

17Salomão fez a contagem de todos os estrangeiros que moravam em Israel, do mesmo modo que seu pai Davi havia feito, e verificou que havia cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18Ele designou setenta mil deles como operários comuns, oitenta mil para cortar pedras nas montanhas, e três mil e seiscentos para dirigir o trabalho.

## 2 Crônicas 3

1Então Salomão iniciou a construção do templo do Senhor em Jerusalém, no alto

onde o SENHOR aparecera a Davi, seu pai, lugar que Davi tinha designado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 Começou a edificar no segundo mês, no dia segundo, no ano quarto do seu reinado.

3 Foram estas as medidas dos alicerces que Salomão lançou para edificar a Casa de Deus: o comprimento em côvados, segundo o primitivo padrão, sessenta côvados, e a largura, vinte.

4 O pórtico diante da casa media vinte côvados no sentido da largura do Lugar Santo, e a altura, cento e vinte, o que, dentro, cobriu de ouro puro.

5 Também fez forrar de madeira de cipreste a sala grande, e a cobriu de ouro puro, e gravou nela palmas e cadeias.

6 Também adornou a sala de pedras preciosas; e o ouro era de Parvaim.

7 Cobriu também de ouro a sala, as traves, os umbrais, as paredes e as portas; e lavrou querubins nas paredes.

8 Fez mais o Santo dos Santos, cujo comprimento, segundo a largura da sala grande, era de vinte côvados, e também a largura, de vinte; cobriu-a de ouro puro do peso de seiscentos talentos.

onde o Senhor havia aparecido a Davi, seu pai, lugar que Davi tinha designado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 Começou a edificar no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

3 Foram estas as medidas dos alicerces que Salomão lançou para edificar a Casa de Deus: vinte e sete metros de comprimento por nove de largura, segundo o padrão antigo.

4 O pórtico diante da casa tinha nove metros no sentido da largura do Lugar Santo, e a altura era de cinquenta e quatro metros. Salomão revestiu o interior do pórtico de ouro puro.

5 Também fez forrar de madeira de cipreste a sala grande, revestiu-a de ouro puro e gravou nela palmeiras e correntes.

6 Também enfeitou a sala com pedras preciosas; e o ouro era de Parvaim.

7 Revestiu de ouro a sala, as vigas, os umbrais, as paredes e as portas; e esculpiu querubins nas paredes.

8 Fez o Santo dos Santos, cujo comprimento era de nove metros, segundo a largura da sala grande, e a largura também era de nove metros. Revestiu o seu interior com vinte toneladas de ouro puro.

Moriá, onde o SENHOR aparecera a Davi, o seu pai, no lugar que Davi havia preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 E ele começou a edificar no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

3 Ora, estas são as coisas nas quais Salomão foi instruído para a edificação da casa de Deus. O comprimento, em côvados, depois da primeira medição era de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.

4 E o pórtico que estava na frente da casa, o seu comprimento era de acordo com a largura da casa, vinte côvados, e a altura era de cento e vinte; e ele o revestiu por dentro com ouro puro.

5 E a casa maior ele forrou com cipreste, os quais revestiu com ouro fino, e sobre este colocou palmeiras e correntes.

6 E para adorná-la, revestiu a casa de lindas pedras preciosas, e o ouro era ouro de Parvaim.

7 Ele revestiu também a casa, as vigas, os umbrais, e as suas paredes, e as suas portas, com ouro; e gravou querubins nas paredes.

8 E ele fez a casa santíssima, cujo comprimento era de acordo com a largura da casa, vinte côvados, e a sua largura de vinte côvados; e ele a revestiu com ouro fino, totalizando seiscentos talentos.

onde o Senhor aparecera a Davi, seu pai, no lugar que Davi tinha preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

2 Começou a edificar no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

3 Estes foram os fundamentos que Salomão pôs para edificar a casa de Deus. O comprimento em côvados, segundo a primitiva medida, era de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados:

4 O pórtico que estava na frente tinha vinte côvados de comprimento, correspondendo à largura da casa, e a altura era de cento e vinte; e por dentro o revestiu de ouro puro.

5 A câmara maior forrou com madeira de cipreste e a cobriu de ouro fino, no qual gravou palmas e cadeias.

6 Para ornamento guarneceu a câmara de pedras preciosas; e o ouro era ouro de Parvaim.

7 Também revestiu de ouro as traves e os umbrais, bem como as paredes e portas da câmara, e lavrou querubins nas paredes.

8 Fez também a câmara santíssima, cujo comprimento era de vinte côvados, correspondendo à largura da casa, e a sua largura era de vinte côvados; e a revestiu de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.

do monte Moriá, onde o Senhor havia aparecido ao rei Davi, pai de Salomão, no antigo terreiro de cereais de Araúna, o jebuseu, lugar que havia sido designado por Davi.

2 A construção começou no segundo dia do segundo mês do quarto ano do reinado de Salomão.

3 O alicerce que Salomão lançou para o templo do Senhor tinha vinte e sete metros de comprimento e nove metros de largura.

4 Havia um alpendre na entrada do templo de nove metros de largura, com as paredes internas e o teto forrados de ouro! O telhado ficava a nove metros de altura.

5 A parte central do templo era forrada com madeira de cipreste, coberta com placas de ouro, e nela havia desenhos de palmeiras e de correntes.

6 Havia lindos ornamentos de pedras preciosas fixados nas paredes. O ouro, da melhor qualidade, era de Parvaim.

7 Todas as paredes, as vigas de madeira, as portas e os batentes que havia no templo foram revestidos de ouro, e havia figuras de querubins gravadas nas paredes.

8 Dentro do templo, numa das extremidades, ficava o lugar mais sagrado de todos, o Lugar Santíssimo, com nove metros de comprimento por nove metros de largura, igual à largura do templo. Também esse lugar estava coberto com

9 O peso dos pregos era de cinqüenta siclos de ouro. Cobriu de ouro os cenáculos.

**Os dois querubins**

1 Reis 6.23-28

10 No Santo dos Santos, fez dois querubins de madeira e os cobriu de ouro.

11 As asas estendidas, juntas, dos querubins mediam o comprimento de vinte côvados; a asa de um deles, de cinco côvados, tocava na parede da casa; e a outra asa, de cinco côvados, tocava na asa do outro querubim.

12 Também a asa do outro querubim era de cinco côvados e tocava na outra parede; era também a outra asa igualmente de cinco côvados e estava unida à asa do outro querubim. As asas destes querubins se estendiam por vinte côvados;

13 eles estavam postos em pé, e o seu rosto, virado para o Santo Lugar.

14 Também fez o véu de estofo azul, púrpura, carmesim e linho fino; e fez bordar nele querubins.

**As duas colunas**

1 Reis 7.15-22

15 Fez também diante da sala duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel, sobre cada uma, de cinco côvados.

9O peso dos pregos era de seiscentos gramas de ouro. Também revestiu de ouro os cenáculos.

**Os dois querubins**

1Rs 6.23-28

10No Santo dos Santos, Salomão fez dois querubins de madeira e os revestiu de ouro.

11As asas estendidas dos querubins mediam, juntas, quatro metros e meio; a asa de um deles, de dois metros e vinte e cinco, tocava na parede do templo; e a outra asa, igualmente de dois metros e vinte e cinco, tocava na asa do outro querubim.

12Também a asa do outro querubim era de dois metros e vinte e cinco e tocava na outra parede; e a outra asa, igualmente de dois metros e vinte e cinco, estava unida à asa do outro querubim. As asas destes querubins se estendiam por nove metros.

13Eles estavam em pé, com o rosto voltado para o Santo Lugar.

14Salomão também fez o véu de pano azul, púrpura, carmesim e linho fino; e mandou bordar nele figuras de querubins.

**As duas colunas**

1Rs 7.15-22

15Salomão fez também diante da sala duas colunas de quinze metros e meio de altura,

9 E o peso dos cravos era de cinquenta shekels de ouro. E ele revestiu as câmaras altas com ouro.

10 E na casa santíssima ele fez dois querubins como obra esculpida, e os revestiu com ouro.

11 E as asas dos querubins eram de vinte côvados de comprimento; uma asa de um dos querubins era de cinco côvados, alcançando a parede da casa; e a outra asa era semelhante cinco côvados, alcançando a asa do outro querubim.

12 E a asa do outro querubim era de cinco côvados, alcançando a parede da casa; e a outra asa também era de cinco côvados, unindo-se à outra asa do querubim.

13 As asas destes querubins se estendiam a vinte côvados; e eles estavam de pé, e as suas faces estavam voltados para dentro.

14 E ele fez o véu de azul, e púrpura, e escarlate, e linho fino e sobre eles confeccionou querubins.

15 Além disso, ele fez diante da casa dois pilares de trinta e cinco côvados de altura,

9 O peso dos pregos era de cinqüenta siclos de ouro. Também revestiu de ouro os cenáculos.

10 Também fez na câmara santíssima dois querubins de madeira, e os cobriu de ouro.

11 As asas dos querubins tinham vinte côvados de comprimento: uma asa de um deles, tendo cinco côvados, tocava na parede da casa, e a outra asa, tendo também cinco côvados, tocava na asa do outro querubim;

12 também a asa deste querubim, tendo cinco côvados, tocava na parede da casa, e a outra asa, tendo igualmente cinco côvados, estava unida à asa do primeiro querubim.

13 Assim as asas destes querubins se estendiam por vinte côvados; eles estavam postos em pé, com os rostos virados para a câmara.

14 Também fez o véu de azul, púrpura, carmesim e linho fino; e fez bordar nele querubins.

15 Diante da casa fez duas colunas de trinta e cinco côvados de altura; e o capitel

vinte e uma toneladas de ouro da melhor qualidade.

9Os pregos de ouro usados pesavam seiscentos gramas. As salas de cima também eram revestidas de ouro.

10No Lugar Santíssimo, Salomão colocou duas estátuas de querubins, revestidas de ouro,

11com as asas estendidas; juntas mediam nove metros. Cada asa media dois metros e vinte e cinco centímetros, e tocava a parede de um lado,

12e a asa do outro querubim tocava a parede do outro lado.

13Dessa forma, os querubins com as asas abertas se estendiam por nove metros, e estavam em pé, de frente para a parte central do templo.

14Para fechar a entrada dessa sala, ele colocou uma cortina de tecido azul, roxo, vermelho e de linho fino, enfeitada com figuras de querubins.

15Na frente do templo havia duas colunas que juntas tinham a altura de dezesseis metros, e no alto de cada coluna havia um

16 Também fez cadeias, como no Santo dos Santos, e as pôs sobre as cabeças das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs nas cadeias.

17 Levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; a da direita, chamou-lhe Jaquim, a da esquerda, Boaz.

## 2 Crônicas 4

**O mar de fundição**

1 Reis 7.23-26

1 Também fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e dez de altura.

2 Fez também o mar de fundição, redondo, de dez côvados de uma borda até a outra borda, e de cinco de altura; e um fio de trinta côvados era a medida de sua circunferência.

3 Por baixo da sua borda, em redor, havia figuras de colocíntidas, dez em cada côvado; estavam em duas fileiras, fundidas quando se fundiu o mar.

4 Assentava-se o mar sobre doze bois; três olhavam para o norte, três, para o ocidente, três, para o sul, e três, para o oriente; o mar apoiava-se sobre eles, cujas partes posteriores convergiam para dentro.

com um capitel de dois metros e vinte sobre cada uma delas.

16 Também fez correntes, como as do Santo dos Santos, e as pôs no alto das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs nas correntes.

17 Levantou as colunas diante do templo, uma à direita e outra à esquerda. À coluna da direita deu o nome de Jaquim, e à coluna da esquerda deu o nome de Boaz.

## 2 Crônicas 4

**O mar de fundição**

1Rs 7.23-26

1 Salomão também fez um altar de bronze de nove metros de comprimento, nove metros de largura e quatro metros e meio de altura.

2 Fez também o mar de fundição, redondo, de quatro metros e meio de uma borda até a outra borda, e de dois metros e vinte de altura; e a medida da circunferência correspondia a um fio de treze metros e meio.

3 Por baixo da sua borda, ao redor, havia figuras de touros, dez a cada meio metro; estavam em duas fileiras e foram fundidas quando se fundiu o mar de fundição.

4 O mar de fundição se apoiava sobre doze touros de bronze. Três olhavam para o norte, três, para o oeste, três, para o sul, e três, para o leste. O mar de fundição se apoiava sobre eles, cujas partes posteriores convergiam para dentro.

e o capitel que estava no topo de cada uma delas era de cinco côvados.

16 E ele fez correntes, como no oráculo, e as pôs no alto dos pilares; e esculpiu cem de romãs, e as pôs sobre as correntes.

17 E ele ergueu os pilares diante do templo, um à direita e outro à esquerda; e chamou o nome daquele à direita de Jaquim, e o nome daquele à esquerda de Boaz.

## 2 Crônicas 4

1 Ele fez também um altar de bronze, vinte côvados o seu comprimento, e vinte côvados a sua largura, e dez côvados a sua altura.

2 Ele fez também um mar de fundição de dez côvados de borda a borda, todo redondo, e cinco côvados a sua altura; e uma linha de trinta côvados o envolvia ao redor.

3 E debaixo dele havia figuras de bois, que cingiam o mar ao redor, dez em cada côvado, contornando-o; e tinha duas fileiras de bois, fundidos juntamente com o mar.

4 Ele se posicionava sobre doze bois, três olhando para o norte, e três olhando para o oeste, e três olhando para o sul, e três olhando para o leste; e o mar foi posto no alto sobre eles, e todas as suas partes posteriores estavam para dentro.

que estava sobre cada uma era de cinco côvados.

16 Também fez cadeias no oráculo, e as pôs sobre o alto das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs nas cadeias.

17 E levantou as colunas diante do templo, uma à direita, e outra à esquerda; e chamou o nome da que estava à direita Jaquim, e o nome da que estava à esquerda Boaz.

## 2 Crônicas 4

1 Além disso fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e dez de altura.

2 Fez também o mar de fundição; era redondo e media dez côvados duma borda à outra, cinco de altura e trinta de circunferência.

3 Por baixo da borda figuras de bois que cingiam o mar ao redor, dez em cada côvado, contornando-o todo; os bois estavam em duas fileiras e foram fundidos juntamente com o mar.

4 O mar estava assentado sobre doze bois, três dos quais olhavam para o norte, três para o ocidente, três para o sul, e três para o oriente; e o mar estava posto sobre os bois, cujas ancas estavam todas para a banda de dentro.

enfeite de dois metros e vinte e cinco centímetros.

16 Ele fez correntes entrelaçadas e as colocou no alto das colunas, com cem romãs presas em cada corrente.

17 Depois levantou as colunas na frente do templo, uma do lado direito e a outra do lado esquerdo. Deu o nome de Jaquim à coluna da direita, e o nome de Boaz à coluna da esquerda.

## 2 Crônicas 4

1 Salomão também mandou fazer um altar de bronze medindo nove metros de comprimento por nove metros de largura, e quatro metros e sessenta centímetros de altura.

2 Depois ele fez um enorme tanque redondo de metal, com quatro metros e meio de diâmetro e dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, e media treze metros e meio de circunferência.

3 O tanque estava colocado sobre as costas de duas fileiras de bois de metal, de cinco em cinco centímetros. O tanque e os bois foram fundidos como se fossem uma peça única.

4 Havia doze desses bois colocados cauda com cauda; três estavam virados para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.

5 A grossura dele era de quatro dedos, a sua borda, como borda de copo, como flor de lírios; comportava três mil batos.

**Outros utensílios para o templo**

1 Reis 7.27-50

6 Também fez dez pias e pôs cinco à direita e cinco, à esquerda, para lavarem nelas o que pertencia ao holocausto; o mar, porém, era para que os sacerdotes se lavassem nele.

7 Fez também dez candeeiros de ouro, segundo fora ordenado, e os pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas e as pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também fez cem bacias de ouro.

9 Fez mais o pátio dos sacerdotes e o pátio grande, como também as portas deles, as quais cobriu de bronze.

10 E o mar pôs ao lado direito, para o lado sudeste.

11 Depois, fez Hirão as panelas, e as pás, e as bacias. Assim, terminou ele de fazer a obra para o rei Salomão, para a Casa de Deus:

12 as duas colunas, os dois globos e os dois capitéis que estavam no alto das duas colunas; as duas redes, para cobrirem os

5 A grossura das paredes desse mar era de quatro dedos, e a sua borda, como borda de copo, era como uma flor de lírio. Nele cabiam cerca de sessenta mil litros.

**Outros utensílios para o templo**

1Rs 7.27-50

6 Também fez dez pias e pôs cinco à direita e cinco à esquerda. Nelas era lavado tudo o que se usava nos holocaustos; o mar de fundição, porém, era para que os sacerdotes se lavassem nele.

7 Fez também dez candelabros de ouro, segundo havia sido ordenado, e os pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas e as pôs no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também fez cem bacias de ouro.

9 Fez mais o pátio dos sacerdotes e o pátio grande, bem como as portas deles, as quais revestiu de bronze.

10 E pôs o mar de fundição ao lado direito, para o lado sudeste.

11 Depois Hirão fez as panelas, as pás e as bacias. E assim ele terminou de fazer a obra para o rei Salomão, para a Casa de Deus:

12 as duas colunas, os dois capitéis redondos que estavam no alto das duas colunas; as duas redes, para cobrirem os

5 E a sua espessura era de um palmo, e a sua borda como a obra da borda de uma taça, com uma flor de lírio; e sua capacidade era de três mil batos.

6 Ele fez também dez pias, e pôs cinco à direita, e cinco à esquerda, para nelas se lavar; as coisas que eram oferecidas como oferta queimada eram lavadas nelas; mas o mar era para os sacerdotes se lavarem neles.

7 E ele fez dez candelabros de ouro de acordo com a sua forma, e os pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.

8 Ele fez também dez mesas, e as pôs no templo, cinco no lado direito, e cinco no esquerdo. E ele fez uma centena de bacias de ouro.

9 Ele fez ainda, o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio, e portas para o átrio, e revestiu as suas portas com bronze.

10 E ele pôs o mar no lado direito da extremidade leste, de frente para o sul.

11 E Hirão fez as caldeiras, e as pás, e as bacias. E terminou Hirão a obra que executava para o rei Salomão, para a casa de Deus;

12 a saber, os dois pilares, e os globos, e os capitéis que estavam no topo dos dois pilares, e as duas redes para cobrirem os

5 Tinha quatro dedos de grossura; e a sua borda foi feita como a borda dum copo, como a flor dum lírio; e cabiam nele mais de três mil batos.

6 Fez também dez pias; e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavarem nelas; isto é, lavaram nelas o que pertencia ao holocausto. Porém o mar era para os sacerdotes se lavarem nele.

7 E fez dez castiçais de ouro, segundo o que fora ordenado a respeito deles, e pô-los no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas, e pô-las no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; e fez ainda cem bacias de ouro.

9 Fez mais o átrio dos sacerdotes, e o átrio grande, e as suas portas, as quais revestiu de bronze.

10 E pôs o mar ao lado direito da casa, a sudeste.

11 Hurão fez ainda as caldeiras, as pás e as bacias. Assim completou Hurão a obra que fazia para o rei Salomão na casa de Deus:

12 as duas colunas, os globos, e os dois capitéis no alto das colunas; as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas;

5 As paredes do tanque tinham uma grossura de doze centímetros, e a borda do tanque era como a borda de um cálice que se curvava como uma flor de lírio. Nele cabiam sessenta mil litros de água.

6 Ele também construiu dez pias, para lavarem as ofertas; colocando cinco à direita do enorme tanque e cinco à esquerda. Porém, o tanque era para que os sacerdotes se lavassem.

7 Seguindo com todo o cuidado as instruções de Deus, ele fez então dez candelabros de ouro para as lâmpadas, e os colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda;

8 também construiu dez mesas e as colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. Também fez cem bacias de ouro puro para a aspersão.

9 Depois ele construiu o pátio para os sacerdotes e o pátio público, e cobriu as portas desses pátios com bronze.

10 O grande tanque ficava no canto leste da sala anterior do templo.

11 Hirão-Abi também fez as panelas necessárias, as pás e as bacias que seriam usadas nos sacrifícios. Assim, ele terminou o trabalho que o rei Salomão lhe havia determinado no templo do Senhor:

12 A construção das duas colunas; os dois enfeites em forma de taça no topo das colunas; os dois conjuntos de correntes que decoravam os enfeites;

dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas;
13 as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no alto das colunas.
14 Fez também os suportes e as pias sobre eles,
15 o mar com os doze bois por baixo.
16 Também as panelas, as pás, os garfos e todos os utensílios fez Hirão-Abi para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR, de bronze purificado.
17 Na planície do Jordão, o rei os fez fundir em terra barrenta, entre Sucote e Zereda.
18 Fez Salomão todos estes objetos em grande abundância, não se verificando o peso do seu bronze.
19 Também fez Salomão todos os utensílios do Santo Lugar de Deus: o altar de ouro e as mesas, sobre as quais estavam os pães da proposição;
20 e os candeeiros com as suas lâmpadas de ouro puro, para as acenderem, segundo o costume, perante o Santo dos Santos.
21 As flores, as lâmpadas e as tenazes eram do mais fino ouro,
22 como também as espevitadeiras, as bacias, as taças e os incensários, de ouro finíssimo; quanto à entrada da casa, as

dois capitéis redondos que estavam no alto das colunas;
13 as quatrocentas romãs para as duas redes, isto é, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois capitéis redondos que estavam no alto das colunas.
14 Fez também os suportes e as pias sobre eles,
15 o mar de fundição com os doze touros por baixo.
16 Também as panelas, as pás, os garfos e todos os utensílios que Hirão-Abi fez para o rei Salomão, para a Casa do Senhor, eram de bronze purificado.
17 O rei os fez fundir em terra barrenta, na planície do Jordão, entre Sucote e Zereda.
18 Salomão fez todos estes objetos em grande abundância, não se verificando o peso do seu bronze.
19 Salomão também mandou fazer todos os utensílios do Santo Lugar de Deus: o altar de ouro e as mesas, sobre as quais estavam os pães da proposição;
20 e os candelabros com as suas lâmpadas de ouro puro, para as acenderem diante do Santo dos Santos, conforme havia sido ordenado.
21 As flores, as lâmpadas e as pinças eram do mais fino ouro.
22 Também os apagadores, as bacias, as taças e os incensários eram de ouro finíssimo. Quanto à entrada da casa, as

dois globos dos capitéis que estavam no topo das colunas;
13 e quatrocentas romãs nas duas redes; duas fileiras de romãs em cada rede, para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre os pilares.
14 Ele fez também bases, e sobre as bases fez as pias;
15 um mar, e os doze bois debaixo dele.
16 Também as caldeiras, e as pás, e os ganchos e todos os seus utensílios, fez Hirão, o pai, ao rei Salomão, para casa do SENHOR, de bronze brilhante.
17 Na planície do Jordão o rei os fundiu, no solo argiloso entre Sucote e Zereda.
18 Assim, Salomão fez todos estes vasos em grande abundância; pois o peso do bronze não podia ser averiguado.
19 E Salomão fez todos os vasos que eram para a casa de Deus, também o altar de ouro, e as mesas sobre as quais o pão da proposição era posto;
20 além disso, os candelabros com as suas lâmpadas de ouro puro, para que eles queimassem segundo o costume diante do oráculo;
21 e as flores, e as lâmpadas, e as tenazes, fez ele de ouro, e daquele ouro perfeito;
22 e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e os incensários de ouro puro; e quanto à entrada da casa, as suas portas

13 e as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas.
14 Também fez as bases, e as pias sobre as bases;
15 o mar, e os doze bois debaixo dele.
16 Semelhantemente as caldeiras, as pás, os garfos e todos os vasos, os fez Hurão-Abi de bronze luzente para o rei Salomão, para a casa do Senhor.
17 Na campina do Jordão os fundiu o rei, na terra argilosa entre Sucote e Zeredá.
18 Salomão fez todos estes vasos em grande abundância, de sorte que o peso do bronze não se podia averiguar.
19 Assim fez Salomão todos os vasos que eram para a casa de Deus, o altar de ouro, as mesas para os pães da proposição,
20 os castiçais com as suas lâmpadas, de ouro puro, para arderem perante o oráculo, segundo a ordenança;
21 as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro puríssimo,
22 como também as espevitadeiras, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro. Quanto à entrada da casa, tanto as

13 as quatrocentas romãs presas aos dois conjuntos de correntes nos enfeites, sendo duas fileiras de romãs para cada conjunto;
14 as bases para as pias, com suas respectivas pias;
15 o enorme tanque e os doze bois que ficavam debaixo dele;
16 as panelas, as pás e os garfos de carne e os demais utensílios. Hirão-Abi fez todos esses utensílios citados acima para o rei Salomão, usando bronze da melhor qualidade.
17 O rei fez a fundição em moldes de barro do vale do Jordão, entre Sucote e Zeredá.
18 A quantidade de bronze usado por Salomão era tão grande que era impossível conferir o seu peso.
19 Salomão também fez todos os utensílios para a casa de Deus: o altar de ouro; a mesa para os Pães da Presença;
20 os candelabros com suas lâmpadas de ouro puro, para serem acesos como de costume, diante do Lugar Santíssimo;
21 as decorações de flores, as ferramentas de ouro maciço para pegar brasas;
22 as ferramentas para avivar o fogo, as bacias para aspersão, as colheres, os vasos para queimar incenso, tudo feito de ouro

suas portas de dentro do Santo dos Santos e as portas do Santo Lugar do templo eram de ouro.

## 2 Crônicas 5

**As dádivas de Davi colocadas no templo**

1 Reis 7.51

1 Assim, se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa do SENHOR; então, trouxe Salomão as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado; a prata, o ouro e os utensílios, ele os pôs entre os tesouros da Casa de Deus.

**Salomão traz para o templo a arca**

1 Reis 8.1-11

2 Congregou Salomão os anciãos de Israel e todos os cabeças das tribos, os príncipes das famílias dos israelitas, em Jerusalém, para fazerem subir a arca da Aliança do SENHOR, da Cidade de Davi, que é Sião, para o templo.

3 Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei, na ocasião da festa, que foi no sétimo mês.

4 Vieram todos os anciãos de Israel, e os levitas tomaram a arca

5 e a levaram para cima, com a tenda da congregação, e também os utensílios sagrados que nela havia; os levitas-sacerdotes é que os fizeram subir.

6 O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se reunira a ele, estavam diante

portas de dentro do Santo dos Santos e as portas do Santo Lugar do templo eram de ouro.

## 2 Crônicas 5

**As dádivas de Davi são colocadas no templo**

1Rs 7.51

1Quando Salomão terminou toda a obra que fez para a Casa do Senhor, trouxe as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado: a prata, o ouro e todos os utensílios. Salomão pôs tudo isso entre os tesouros da Casa de Deus.

**Salomão leva a arca para o templo**

1Rs 8.3-11

2Então Salomão congregou os anciãos de Israel e todos os chefes das tribos, os chefes das famílias dos israelitas, em Jerusalém, para levarem a arca da aliança do Senhor, da Cidade de Davi, que é Sião, para o templo.

3Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei na ocasião da festa, que foi no sétimo mês.

4Quando todos os anciãos de Israel chegaram, os levitas pegaram a arca do Senhor

5e a levaram para cima, com a tenda do encontro e com os utensílios sagrados que nela havia; os levitas sacerdotes é que levaram tudo isso para o templo.

6O rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se havia reunido diante dele,

internas para o lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, eram de ouro.

## 2 Crônicas 5

1 Assim, foi terminada toda a obra que Salomão fez para a casa do SENHOR; e Salomão trouxe para dentro todas as coisas que Davi, o seu pai consagrou; e a prata, e o ouro, e todos os instrumentos, ele colocou entre os tesouros da casa de Deus.

2 Então, Salomão reuniu em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Israel, para fazer subir a arca do pacto do SENHOR da cidade de Davi, que é Sião.

3 Porquanto todos os homens de Israel se reuniram diante do rei na festa, que era no sétimo mês.

4 E todos os anciãos de Israel vieram, e os levitas ergueram a arca.

5 E trouxeram a arca e o tabernáculo da congregação, e todos os vasos sagrados que estavam no tabernáculo, e os sacerdotes e os levitas é que os fizeram subir.

6 Então o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que estava reunida

portas internas, do lugar santíssimo, como as portas da casa, isto é, do santuário, eram de ouro.

## 2 Crônicas 5

1 Assim se completou toda a obra que Salomão fez para a casa do Senhor. Então trouxe Salomão as coisas que seu pai Davi tinha consagrado, a saber, a prata, e ouro e todos os vasos, e os pôs nos tesouros da casa de Deus.

2 Então Salomão congregou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos as cabeças das tribos, os chefes das casas paternas dos filhos de Israel, para fazerem subir da cidade de Davi, que é Sião, a arca do pacto do Senhor.

3 E todos os homens de Israel se congregaram ao rei na festa, no sétimo mês.

4 E, tendo chegado todos os anciãos de Israel; os levitas levantaram a arca;

5 e fizeram subir a arca, a tenda da revelação e todos os utensílios sagrados que estavam na tenda; os sacerdotes levitas os levaram.

6 Então o rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se havia

puro. Mesmo a porta principal do pátio principal e as portas internas para o Lugar Santíssimo eram de ouro.

## 2 Crônicas 5

1Finalmente, a obra do templo do Senhor foi terminada. Então Salomão trouxe as ofertas que seu pai Davi havia dedicado ao Senhor. Elas foram guardadas em salas do tesouro do templo de Deus, ou seja, a prata, o ouro e todos os utensílios.

2Então Salomão reuniu em Jerusalém todas as autoridades de Israel e todos os líderes das tribos e dos grupos de famílias de Israel para a cerimônia da mudança da arca da aliança do Senhor que estava na Cidade de Davi, também conhecida como Sião, para o seu novo lugar no templo.
3Essa cerimônia se realizou com a presença de todos os homens de Israel no sétimo mês, na festa anual dos tabernáculos.

4Diante das autoridades de Israel, os levitas levantaram a arca

5e a levaram com o Tabernáculo, além de todos os utensílios sagrados do Tabernáculo. Os sacerdotes e os levitas levaram tudo.

6O rei Salomão e toda a congregação de Israel que estava ali reunida ofereceram

da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão numerosos, não se podiam contar.

7 Puseram os sacerdotes a arca da Aliança do SENHOR no seu lugar, no santuário mais interior do templo, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

8 (Pois os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam a arca e os seus varais.

9 Os varais sobressaíam tanto, que suas pontas eram vistas do Santo Lugar, defronte do Santo dos Santos, porém de fora não se viam.

10 Aí estão os varais até ao dia de hoje.) Nada havia na arca senão as duas tábuas que Moisés ali pusera junto a Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem do Egito.

11 Quando saíram os sacerdotes do santuário (porque todos os sacerdotes, que estavam presentes, se santificaram, sem respeitarem os seus turnos);

12 e quando todos os levitas que eram cantores, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e irmãos deles, vestidos de linho fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com címbalos, alaúdes e harpas, e

estavam todos diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão numerosos, não se podiam contar.

7 Os sacerdotes puseram a arca da aliança do Senhor no seu lugar, no santuário mais interior do templo, que é o Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

8 Pois os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e, do alto, cobriam a arca e os seus cabos.

9 Os cabos sobressaíam tanto, que suas pontas eram vistas do Santo Lugar, diante do Santo dos Santos; porém de fora não podiam ser vistos.

10 E ali estão até o dia de hoje. Nada havia na arca a não ser as duas tábuas que Moisés havia colocado ali em Horebe, quando o Senhor fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem do Egito.

11 Quando os sacerdotes saíram do santuário — porque todos os sacerdotes, que estavam presentes, se santificaram, sem respeitarem os seus turnos —;

12 e quando todos os levitas que eram cantores, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e irmãos deles, vestidos de linho fino, estavam em pé no lado leste do altar, com címbalos, harpas e liras, e com eles

a ele diante da arca, sacrificaram ovelhas e bois, os quais não podiam ser contados ou enumerados por causa da sua multidão.

7 E os sacerdotes trouxeram para dentro a arca do pacto do SENHOR até o seu lugar, ao oráculo da casa, ao lugar santíssimo, bem debaixo das asas dos querubins;

8 porque os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam, pelo alto, a arca e as suas hastes.

9 E eles removeram as hastes da arca, de forma que as extremidades das hastes eram vistas da arca na frente do oráculo; mas elas não eram vistas na parte de fora. E ali ela está até este dia.

10 Não havia nada na arca, salvo as duas tábuas que Moisés colocou nela em Horebe, quando o SENHOR fez um pacto com os filhos de Israel, quando eles saíram do Egito.

11 E sucedeu que, quando os sacerdotes saíram do santo lugar; (pois todos os sacerdotes que estavam presentes foram santificados, e, portanto, não observaram a sua equipe;

12 também os levitas que eram os cantores, todos de Asafe, de Hemã, de Jedutum, com os seus filhos e seus irmãos, estando vestidos em linho branco, tendo címbalos e saltérios e harpas, ficaram na extremidade leste do altar, e

reunido a ele diante da arca, sacrificavam carneiros e bois, que não se podiam contar nem numerar por causa da sua multidão.

7 Assim trouxeram os sacerdotes a arca do pacto do Senhor para o seu lugar, no oráculo da casa, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins.

8 Porque os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca, cobrindo a arca e os seus varais:

9 Os varais eram tão compridos que as suas pontas se viam perante o oráculo, mas não se viam de fora; e ali tem estado a arca até o dia de hoje.

10 Na arca não havia coisa alguma senão as duas tábuas que Moisés ali tinha posto em Horebe, quando o Senhor fez um pacto com os filhos de Israel, ao saíram eles do Egito.

11 Quando os sacerdotes saíram do lugar santo {pois todos os sacerdotes que se achavam presentes se tinham santificado, sem observarem a ordem das suas turmas;

12 também os levitas que eram cantores, todos eles, a saber, Asafe, Remã, Jedútum e seus filhos, e seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos, com alaúdes e com harpas, estavam em pé ao lado oriental do altar, e juntamente com eles

sacrifícios de ovelhas e de bois, diante da arca. Era tão grande o número de animais que nem se podia contar!

7 Os sacerdotes carregaram a arca da aliança do Senhor para a sala interior do templo, o Lugar Santíssimo, e a colocaram debaixo das asas dos querubins.

8 As asas dos querubins se estendiam sobre a arca e cobriam a arca e as suas varas de madeira, que serviam para carregá-la.

9 Essas varas eram tão compridas que as suas pontas eram vistas do santuário interno, mas não do lado de fora do templo. Essas varas ainda se achavam lá na ocasião em que estas palavras foram escritas.

10 Não havia nada dentro da arca, além das duas tábuas de pedra que Moisés havia colocado ali quando esteve no monte Horebe, onde o Senhor havia feito uma aliança com o povo de Israel, na ocasião em que o povo saiu do Egito.

11 Então os sacerdotes saíram do santuário. Todos eles haviam realizado o ato de purificação, sem levar em conta as obrigações pessoais de cada um.

12 E todos os levitas que eram músicos — Asafe, Hemã, Jedutum, e todos os filhos e irmãos deles — vestidos com roupas de linho da melhor qualidade, estavam em pé ao lado leste do altar. Havia cento e vinte sacerdotes que tocavam trombetas,

com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas;
13 e quando em uníssono, a um tempo, tocaram as trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvarem o SENHOR e render-lhe graças; e quando levantaram eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos músicos para louvarem o SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre, então, sucedeu que a casa, a saber, a Casa do SENHOR, se encheu de uma nuvem;
14 de maneira que os sacerdotes não podiam estar ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR encheu a Casa de Deus.

## 2 Crônicas 6

**Salomão fala ao povo**

1 Reis 8.12-21

1 Então, disse Salomão: O SENHOR declarou que habitaria em nuvem espessa!

2 Edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a tua eterna habitação.

3 Voltou, então, o rei o rosto, e abençoou a toda a congregação de Israel, enquanto ela se mantinha em pé,
4 e disse: Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que falou pessoalmente a Davi, meu pai, e pelo seu poder o cumpriu, dizendo:
5 Desde o dia em que eu tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade

até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas;

13e quando em uníssono, ao mesmo tempo, tocaram as trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvar e dar graças ao Senhor; e quando levantaram eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos musicais para louvarem o Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre, então o templo, a saber, a Casa do Senhor, se encheu de uma nuvem,

14de maneira que os sacerdotes não puderam permanecer ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu a Casa de Deus.

## 2 Crônicas 6

1Então Salomão disse: — O Senhor declarou que habitaria em trevas espessas.

2Eu edifiquei uma casa para tua morada, lugar para a tua eterna habitação.

**Salomão fala ao povo**

1Rs 8.14-21

3Depois o rei voltou o rosto, e abençoou toda a congregação de Israel, que se mantinha toda em pé.
4Salomão disse: — Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que falou pessoalmente com Davi, meu pai, e pelo seu poder cumpriu o que prometeu, dizendo:
5"Desde o dia em que tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi cidade alguma

com eles cento e vinte sacerdotes soando trombetas);

13 sucedeu que, enquanto os trombeteiros e os cantores eram como um, para fazer um som para ser ouvido em louvor e gratidão ao SENHOR; e levantando eles a voz com trombetas, címbalos, e com outros instrumentos musicais, e louvaram ao SENHOR, dizendo: Pois ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre; que, então, a casa foi enchida por uma nuvem, a saber, a casa do SENHOR;

14 de tal modo que os sacerdotes não conseguiam ficar de pé para ministrar em razão da nuvem; pois a glória do SENHOR encheu a casa de Deus.

## 2 Crônicas 6

1 Então falou Salomão: O SENHOR tem dito que ele habitaria na profunda escuridão.
2 Eu, porém, edifiquei uma casa de habitação para ti, e um lugar para a tua eterna morada.

3 E o rei virou a sua face, e abençoou toda a congregação de Israel, e toda a congregação de Israel estava em pé.
4 E ele disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, que com as suas mãos, cumpriu aquilo que ele falou com a sua boca ao meu pai Davi, dizendo:
5 Desde o dia em que eu retirei o meu povo da terra do Egito eu não escolhi cidade

cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas} ,

13 quando os trombeteiros e os cantores estavam acordes em fazerem ouvir uma só voz, louvando ao Senhor e dando-lhe graças, e quando levantavam a voz com trombetas, e címbalos, e outros instrumentos de música, e louvavam ao Senhor, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre; então se encheu duma nuvem a casa, a saber, a casa do Senhor,

14 de modo que os sacerdotes não podiam ter-se em pé, para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do Senhor encheu a casa de Deus.

## 2 Crônicas 6

1 Então disse Salomão: O Senhor disse que habitaria nas trevas.

2 E eu te construí uma casa para morada, um lugar para a tua eterna habitação.

3 Então o rei virou o rosto e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação estava em pé.
4 E ele disse: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que pelas suas mãos cumpriu o que falou pela sua boca a Davi, meu pai, dizendo:
5 Desde o dia em que tirei o meu povo da terra do Egito não escolhi cidade alguma

enquanto os outros tocavam címbalos, liras e harpas.

13Os que tocavam trombetas e os cantores se uniram como se fossem um só, para louvar e dar graças ao Senhor. Ao som de trombetas, de címbalos e de outros instrumentos de música, todos levantaram as suas vozes para louvar e dar graças ao Senhor. A letra do hino era a seguinte: "Ele é bom; e o seu amor dura para sempre!" Naquele momento, desceu uma nuvem e encheu o templo do Senhor,

14de modo que os sacerdotes não puderam continuar o seu trabalho, pois a glória do Senhor encheu a casa de Deus.

## 2 Crônicas 6

1E Salomão exclamou: "O Senhor disse que moraria numa nuvem escura!

2Na verdade eu fiz um templo magnífico para o Senhor, um lugar que será a sua morada para sempre!"

3Então Salomão se virou para a congregação dos israelitas que estavam ali em pé, a fim de abençoá-los.
4E disse: "Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, o Deus que falou pessoalmente a meu pai Davi, e que agora cumpriu a promessa feita a ele. Pois ele disse:
5'Nunca antes, desde que tirei meu povo da terra do Egito, escolhi uma cidade das

alguma de todas as tribos de Israel, para edificar uma casa a fim de ali estabelecer o meu nome; nem escolhi homem algum para chefe do meu povo de Israel.

6 Mas escolhi Jerusalém para que ali seja estabelecido o meu nome e escolhi a Davi para chefe do meu povo de Israel.

7 Também Davi, meu pai, propusera em seu coração o edificar uma casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

8 Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar uma casa ao meu nome, bem fizeste em o resolver em teu coração.

9 Todavia, tu não edificarás a casa; porém teu filho, que descenderá de ti, ele a edificará ao meu nome.

10 Assim, cumpriu o SENHOR a sua palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como prometera o SENHOR; e edifiquei a casa ao nome do SENHOR, o Deus de Israel.

11 Nela pus a arca em que estão as tábuas da aliança que o SENHOR fez com os filhos de Israel.

**Salomão ora a Deus**

1 Reis 8.22-53

12 Pôs-se Salomão diante do altar do SENHOR, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos.

de todas as tribos de Israel, para edificar um templo a fim de ali estabelecer o meu nome, nem escolhi homem algum para chefe do meu povo de Israel.

6Mas escolhi Jerusalém para que ali seja estabelecido o meu nome e escolhi Davi para governar o meu povo de Israel.”

7— Também Davi, meu pai, havia proposto em seu coração edificar um templo ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

8Porém o Senhor disse a Davi, meu pai: “Você fez bem quando resolveu em seu coração edificar um templo ao meu nome.

9Todavia, não será você quem edificará esse templo; o seu filho, que descenderá de você, ele o edificará ao meu nome.”

10Assim, o Senhor cumpriu a palavra que tinha dito, pois me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como o Senhor havia prometido, e edifiquei o templo ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

11Nele pus a arca em que estão as tábuas da aliança que o Senhor fez com os filhos de Israel.

**Salomão ora a Deus**

1Rs 8.22-53

12Salomão se pôs diante do altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos.

alguma dentre todas as tribos de Israel para nela edificar uma casa, para que o meu nome pudesse ali estar; tampouco escolhi homem algum para ser soberano sobre o meu povo, Israel;

6 mas escolhi Jerusalém, para que o meu nome pudesse estar ali; e escolhi Davi para estar sobre o meu povo, Israel.

7 Ora, estava no coração de Davi, o meu pai, edificar uma casa para o nome do SENHOR Deus de Israel.

8 Porém, o SENHOR disse a Davi, o meu pai: Porquanto estava no teu coração edificar uma casa para o meu nome, fizeste bem em teres isto no teu coração.

9 Todavia não edificarás a casa; mas o teu filho que sairá dos teus lombos, ele edificará a casa para o meu nome.

10 Portanto, o SENHOR cumpriu a palavra que falou; porque estou levantado no lugar de Davi, o meu pai, e estou posto no trono de Israel, como o SENHOR prometeu, e edifiquei a casa para o nome do SENHOR Deus de Israel.

11 E nela pus a arca, na qual está o pacto do SENHOR, que ele fez com os filhos de Israel.

12 E pôs-se em pé diante do altar do SENHOR na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos;

de todas as tribos de Israel, para edificar nela uma casa em que estivesse o meu nome, nem escolhi homem algum para ser chefe do meu povo Israel;

6 mas escolhi Jerusalém para que ali estivesse o meu nome; e escolhi Davi para que estivesse sobre o meu povo Israel.

7 Davi, meu pai, teve no seu coração o propósito de edificar uma casa ao nome do Senhor, Deus de Israel.

8 Mas o Senhor disse a Davi, meu pai: Porquanto tiveste no teu coração o propósito de edificar uma casa ao meu nome, fizeste bem em ter isto no teu coração.

9 Contudo tu não edificarás a casa, mas teu filho, que há de proceder de teus lombos, esse edificará a casa ao meu nome.

10 Assim cumpriu o Senhor a palavra que falou; pois eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei sobre o trono de Israel, como prometeu o Senhor, e edifiquei a casa ao nome do Senhor, Deus de Israel.

11 E pus nela a arca, em que está o pacto que o Senhor fez com os filhos de Israel.

12 Depois Salomão se colocou diante do altar do Senhor, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos

tribos de Israel como local para construir um templo, onde meu nome seja glorificado; e nunca antes escolhi um líder para meu povo Israel.

6Mas, agora, escolhi Jerusalém como minha cidade, e Davi como rei de Israel, o meu povo’.

7“Meu pai Davi tinha no coração o desejo de construir um templo em honra ao nome do Senhor, o Deus de Israel,

8mas o Senhor disse a ele: ‘Foi bom você ter esse desejo no coração de construir um templo ao meu nome;

9porém, não será você que irá construir o templo. Seu filho foi escolhido para essa tarefa.

10“E agora o Senhor fez o que havia prometido, pois eu me tornei rei de Israel no lugar de meu pai, como o Senhor havia prometido. Construí o templo em honra ao nome do Senhor, o Deus de Israel.

11Coloquei nele a arca, na qual estão as tábuas da aliança do Senhor, aliança feita entre o Senhor e seu povo”.

12Enquanto falava, Salomão estava em pé diante da congregação do povo, diante do altar do Senhor, e levantou as mãos para orar.

13 Porque Salomão tinha feito uma tribuna de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura, e a pusera no meio do pátio; pôs-se em pé sobre ela, ajoelhou-se em presença de toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu

14 e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, nos céus e na terra, como tu que guardas a aliança e a misericórdia a teus servos que de todo o coração andam diante de ti;

15 que cumpriste para com teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; pessoalmente, o disseste e, pelo teu poder, o cumpriste, como hoje se vê.

16 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai, o que lhe declaraste, dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel, contanto que teus filhos guardem o seu caminho, para andarem na lei diante de mim, como tu andaste.

17 Agora, também, ó SENHOR, Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste a teu servo Davi.

18 Mas, de fato, habitaria Deus com os homens na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei.

13Porque Salomão tinha feito uma plataforma de bronze, de dois metros e vinte de comprimento, dois metros e vinte de largura e um metro e trinta de altura, que tinha colocado no meio do pátio. Ele se pôs em pé sobre ela. Depois, ajoelhou-se na presença de toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu

14e disse: — Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu, nos céus e na terra! Tu guardas a aliança e a misericórdia aos teus servos que de todo o coração andam diante de ti.

15Cumpriste para com o teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; pessoalmente o disseste e pelo teu poder o cumpriste, como hoje se vê.

16Agora, pois, ó Senhor, Deus de Israel, cumpre a outra promessa que fizeste a teu servo Davi, meu pai, quando declaraste, dizendo: "Nunca lhe faltará sucessor diante de mim, que se assente no trono de Israel, contanto que os seus filhos guardem o seu caminho, para andarem na lei como você andou."

17Agora também, ó Senhor, Deus de Israel, que se cumpra a palavra que disseste a teu servo Davi.

18— Mas será que, de fato, Deus poderia habitar com os homens na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, muito menos este templo que eu edifiquei.

13 porque Salomão havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura, e três côvados de altura, e a havia posto no meio do átrio; e pôs-se em pé sobre ela, e ajoelhou-se diante de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos em direção ao céu,

14 e ele disse: Ó SENHOR Deus de Israel, não há Deus como tu no céu nem na terra, que guarda o pacto e demonstra misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti de todo o seu coração.

15 Tu que tens guardado com o teu servo Davi, o meu pai, aquilo que lhe prometeste; e falaste com a tua boca, e o cumpriste com a tua mão, como é neste dia.

16 Agora, portanto, Ó SENHOR Deus de Israel, guarda com o teu servo Davi, o meu pai, aquilo que tu lhe prometeste, dizendo: Não te faltará um homem diante de mim, para se assentar no trono de Israel; de modo que os teus filhos atentem ao seu caminho para andarem na minha lei, como tu andastes diante de mim.

17 Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra, a qual falaste ao teu servo Davi.

18 Mas, verdadeiramente habitará Deus, com os homens na terra? Eis que o céu e o céu dos céus não são capazes de te conter; quanto menos esta casa que eu construí!

13 {pois Salomão tinha feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura, a qual tinha posto no meio do átrio; a ela assomou e, pondo-se de joelhos perante toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu},

14 e disse: Ó Senhor, Deus de Israel, não há, nem no céu nem na terra, Deus semelhante a ti, que guardas o pacto e a beneficência para com os teus servos que andam perante ti de todo o seu coração;

15 que cumpriste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe falaste; sim, pela tua boca o disseste, e pela tua mão o cumpriste, como se vê neste dia.

16 Agora, pois, Senhor, Deus de Israel, cumpre ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe promete-te, dizendo: Nunca te faltará varão diante de mim, que se assente sobre o trono de Israel; tão somente que teus filhos guardem o seu caminho para andarem na minha lei, como tu andaste diante de mim.

17 Agora pois, Senhor, Deus de Israel, confirme-se a tua palavra, que falaste ao teu servo Davi.

18 Mas, na verdade, habitará Deus com os homens na terra? Eis que o céu e o céu dos céus não te podem conter; quanto menos esta casa que tenho edificado!

13Ele havia mandado fazer um palco de bronze com dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento e de largura, e um metro e trinta e cinco centímetros de altura, no centro do pátio externo. Ele colocou-se em pé sobre o palco, e enquanto o povo olhava, ele se ajoelhou, levantou os braços para o céu

14e fez esta oração: "Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus igual ao Senhor nos céus e na terra! O Senhor é Deus que guarda a sua aliança de amor com todos os que lhe obedecem de todo o coração e fazem a sua vontade.

15O Senhor cumpriu a promessa feita ao seu servo Davi, meu pai. Com a sua boca o Senhor a fez e com a sua mão a cumpriu, como hoje se pode ver.

16"E agora, ó Senhor, Deus de Israel, cumpra a outra promessa feita a seu servo Davi, meu pai, quando disse: 'Seus filhos sempre reinarão sobre Israel, se eles obedecerem às minhas leis como você tem obedecido'.

17Sim, ó Senhor, Deus de Israel, por favor, cumpra também esta promessa feita ao seu servo Davi.

18"Mas é possível Deus morar na terra com os homens? Pois se mesmo os céus e o céu dos céus são pequenos demais para conter o Senhor, quanto menos esta casa que construí!

19 Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que faz o teu servo diante de ti.

20 Para que os teus olhos estejam abertos dia e noite sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste que o teu nome estaria ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

21 Ouve, pois, a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem neste lugar; ouve do lugar da tua habitação, dos céus; ouve e perdoa.

22 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier a jurar diante do teu altar nesta casa,

23 ouve tu dos céus, age e julga a teus servos, dando a paga ao perverso, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça e justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

24 Quando o teu povo de Israel, por ter pecado contra ti, for ferido diante do inimigo, e se converter, e confessar o teu nome, e orar, e suplicar diante de ti nesta casa,

25 ouve tu dos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e faze-o voltar à terra que lhe deste e a seus pais.

19Atenta, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó Senhor, meu Deus, ouvindo o clamor e a oração que o teu servo faz diante de ti.

20Que os teus olhos estejam abertos dia e noite sobre este templo, sobre este lugar, do qual disseste que o teu nome estaria ali, para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

21Ouve, pois, as súplicas do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem neste lugar. Ouve do lugar da tua habitação, dos céus; ouve e perdoa.

22— Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar diante do teu altar, neste templo,

23ouve tu desde os céus, age e julga os teus servos, dando a paga ao ímpio, fazendo com que pague por seus atos, e justificando o justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

24— Quando o teu povo de Israel for derrotado por um inimigo por ter pecado contra ti, e se converter, confessar o teu nome, orar e suplicar diante de ti neste templo,

25ouve tu desde os céus, perdoa o pecado do teu povo de Israel e faze-o voltar à terra que deste a eles e aos seus pais.

19 Tem consideração, portanto, pela oração do teu servo, e pela sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para atentares ao clamor e a oração, a qual o teu servo suplica diante de ti;

20 para que os teus olhos possam estar abertos sobre esta casa dia e noite, sobre o lugar do qual disseste que ali colocarias o teu nome; para atentares à oração que o teu servo ora em direção a este lugar.

21 Ouve, portanto, as súplicas do teu servo, e do teu povo, Israel, as quais eles farão em direção a este lugar; ouve do lugar da tua habitação, a saber, do céu; e quando ouvires, perdoa.

22 Se um homem pecar contra o seu próximo, e sobre ele lançado um juramento para fazê-lo jurar, e o juramento chegar diante do teu altar nesta casa;

23 ouve do céu, e faz, e julga os teus servos, condenando ao ímpio, para fazeres recair o seu proceder sobre a sua própria cabeça, e justificando ao justo, dando-lhe segundo a sua justiça.

24 E se o teu povo, Israel, for derrotado diante do inimigo, por terem pecado contra ti; e se converterem e confessarem o teu nome e orarem e fizerem súplicas diante de ti nesta casa;

25 então, ouve tu dos céus, e perdoa o pecado do teu povo, Israel, e traz-lhes de volta para a terra que tu deste a eles e a seus pais.

19 Contudo, atende à oração e à súplica do teu servo, ó Senhor meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz diante de ti;

20 que dia e noite estejam os teus olhos abertos para esta casa, sim, para o lugar de que disseste que ali porias o teu nome; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar.

21 Ouve as súplicas do teu servo, e do teu povo Israel, que fizerem neste lugar; sim, ouve do lugar da tua habitação, do céu; e, ouvindo, perdoa.

22 Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele vier jurar perante o teu altar, nesta casa,

23 ouve então do céu, age, e julga os teus servos: paga ao culpado, fazendo recair sobre a sua cabeça o seu proceder, e justifica ao reto, retribuindo-lhe segundo a sua retidão.

24 Se o teu povo Israel for derrotado diante do inimigo, por ter pecado contra ti; e eles se converterem, e confessarem o teu nome, e orarem e fizerem súplicas diante de ti nesta casa,

25 ouve então do céu, e perdoa os pecados do teu povo Israel, e torna a levá-los para a terra que lhes deste a eles e a seus pais.

19Como desejo que o Senhor atenda á oração do seu servo, ó Senhor, meu Deus! Escute o clamor e a oração que faço neste momento na sua presença!

20Que os seus olhos estejam voltados dia e noite para este lugar, no qual o Senhor disse que colocaria o seu nome, para que escute e responda às orações que o seu servo fizer, voltando o meu rosto para este lugar.

21Ouça as orações do seu servo e as orações de Israel, o seu povo, quando orarem voltados para este lugar; sim, ouça-nos do céu, lugar da sua habitação, e, quando nos ouvir, conceda-nos o seu perdão.

22“Sempre que alguém pecar contra o seu próximo e tiver de jurar sua inocência diante do altar deste templo,

23então ouça dos céus e aja. Julgue o seu servo; e se ele for culpado, que recaia sobre ele o resultado da sua culpa, e declare sem culpa o inocente, tratando-o segundo a sua justiça.

24“Se o seu povo Israel for derrotado diante dos seus inimigos por haver pecado contra o Senhor, e se ele se voltar para o Senhor e invocar o seu nome, e orar e suplicar ao Senhor neste templo,

25então ouça-o dos céus e perdoe o pecado de Israel e traga-o de volta a esta terra que o Senhor deu aos seus descendentes.

26 Quando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo pecado contra ti, e ele orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se converter dos seus pecados, havendo-o tu afligido,

27 ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste em herança ao teu povo.

28 Quando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o cercar em qualquer das suas cidades ou houver alguma praga ou doença,

29 toda oração e súplica, que qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a sua própria chaga e a sua dor, e estendendo as mãos para o rumo desta casa,

30 ouve tu dos céus, lugar da tua habitação, perdoa e dá a cada um segundo todos os seus caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és conhecedor do coração dos filhos dos homens;

31 para que te temam, para andarem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

26— Quando o céu se fechar e não houver chuva, por ter o povo pecado contra ti, e ele orar neste lugar, confessar o teu nome e se converter dos seus pecados, depois de o haveres castigado,

27ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que devem andar, e envia chuva sobre esta tua terra, que deste em herança ao teu povo.

28— Quando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando inimigos cercarem as cidades do país ou houver alguma praga ou doença,

29toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a sua própria ferida e a sua dor, e estendendo as mãos na direção deste templo,

30ouve tu desde os céus, lugar da tua habitação, perdoa e dá a cada um segundo todos os seus caminhos, visto que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és conhecedor do coração dos filhos dos homens;

31para que te temam e andem nos teus caminhos todos os dias que viverem na terra que deste aos nossos pais.

26 Quando o céu estiver fechado, e não houver chuva, por terem pecado contra ti; todavia se eles orarem em direção a este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do seu pecado, quando tu os afligires;

27 então, ouve tu do céu, e perdoa o pecado dos teus servos, e do teu povo, Israel, ensinando-lhes o bom caminho no qual eles devem caminhar; e envia chuva sobre a tua terra, a qual tens dado ao teu povo por herança.

28 Se houver fome na terra, se houver peste, se houver crestamento ou mofo, locustas ou lagartas; se os seus inimigos os cercarem nas cidades da sua terra; qualquer que seja a ferida, ou qualquer que seja a enfermidade que houver;

29 então qualquer que seja a oração ou súplica que for feita por qualquer homem, ou de todo o teu povo Israel, quando cada um conhecer a sua própria ferida e a sua própria angústia, e estender as suas mãos nesta casa;

30 então, ouve tu do céu, o teu lugar de habitação, e perdoa, e concede a cada homem conforme todos os seus caminhos, cujo o coração tu conheces, (pois tu somente conheces os corações dos filhos dos homens),

31 para que eles possam temer a ti, andando nos teus caminhos, enquanto viverem na terra que tu deste aos nossos pais.

26 Se o céu se fechar e não houver chuva, por terem pecado contra ti; se orarem, voltados para este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,

27 ouve então do céu, e perdoa o pecado dos teus servos, e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que devem andar, envia chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo em herança.

28 Se houver na terra fome ou peste, se houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos ou lagarta; se os seus inimigos os cercarem nas suas cidades; seja qual for a praga ou doença que houver;

29 toda oração e toda súplica que qualquer homem ou todo o teu povo Israel fizer, conhecendo cada um a sua praga e a sua dor, e estendendo as suas mãos para esta casa,

30 ouve então do céu, lugar da tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo vires o seu coração {pois tu, só tu conheces o coração dos filhos dos homens}

31 para que te temam e andem nos teus caminhos todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais.

26“Quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa dos pecados do seu povo, e o seu povo invocar o seu nome, voltado para este templo, e arrepender-se do seu pecado, porque o Senhor os castigou,

27então ouça dos céus e perdoe os pecados de Israel, os seus servos, ensinando a esse povo o caminho certo. Envie chuva sobre esta terra que o Senhor deu como propriedade para o seu povo.

28“Se houver fome no país, ou peste, ou ferrugem e mofo; se a colheita se perder por causa dos gafanhotos peregrinos e lagartas, ou se os inimigos do seu povo estiverem na terra cercando nossas cidades, em meio a qualquer praga ou enfermidade,

29ouça a oração ou súplica de cada israelita por misericórdia, ou de todo o seu povo Israel, quando se tratar de suas próprias tristezas, estendendo as suas mãos na direção deste templo.

30Ouça dos céus, o lugar da sua moradia, e perdoe, dando a cada um aquilo que merece, pois o Senhor conhece o coração de todos.

31Então eles vão temer o Senhor para sempre, e andarão nos seus caminhos todos os dias em que viverem na terra que o Senhor deu aos nossos antepassados.

32 Também ao estrangeiro que não for do teu povo de Israel, porém vier de terras remotas, por amor do teu grande nome e por causa da tua mão poderosa e do teu braço estendido, e orar, voltado para esta casa,

33 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para saberem que esta casa, que eu edifiquei, é chamada pelo teu nome.

34 Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por que os enviares, e orarem a ti, voltados para esta cidade, que tu escolheste, e para a casa que edifiquei ao teu nome,

35 ouve tu dos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhes justiça.

36 Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles e os entregares às mãos do inimigo, a fim de que os leve cativos a uma terra, longe ou perto esteja;

37 e na terra aonde forem levados caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, e perversamente procedemos, e cometemos iniqüidade; e se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma,

38 na terra do seu cativeiro, para onde foram levados cativos, e orarem, voltados

32— Também ao estrangeiro, que não for do teu povo de Israel, porém vier de uma terra distante, por amor do teu grande nome e por causa da tua mão poderosa e do teu braço estendido, e orar, voltado para este templo,

33ouve tu desde os céus, do lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo de Israel e para saberem que este templo, que eu edifiquei, é chamado pelo teu nome.

34— Quando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho por onde os enviares, e orarem a ti, voltados para esta cidade, que tu escolheste, e para o templo que edifiquei ao teu nome,

35ouve tu desde os céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhes justiça.

36Quando pecarem contra ti — pois não há homem que não peque —, e tu te indignares contra eles e os entregares às mãos do inimigo, a fim de que os leve cativos a uma terra, longe ou perto daqui;

37e se, na terra aonde forem levados cativos, caírem em si e se converterem, e, na terra do seu cativeiro, te suplicarem, dizendo: “Pecamos, procedemos mal e cometemos iniquidade”;

38e se eles se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra

32 Além disso, acerca do estrangeiro, o qual não é do teu povo, Israel, mas é chegado de terras distantes por causa do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido; vindo eles e orando nesta casa;

33 ouve tu dos céus, do teu lugar de habitação, e faz segundo tudo o que o estrangeiro te clamar; para que todos os povos da terra possam conhecer o teu nome, e temer-te como faz o teu povo, Israel; e possam saber que essa casa, a qual edifiquei, é chamada pelo teu nome.

34 Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que tu os enviares, e eles orarem a ti voltados para esta cidade que tu escolheste, e a casa que eu construí para o teu nome;

35 então, ouve tu dos céus a sua oração e a sua súplica, e sustenta a sua causa.

36 Se eles pecarem contra ti, (pois não há homem que não peque) e tu ficares irado com eles, e os entregares diante dos seus inimigos, e eles os levarem cativos para uma terra longínqua ou próxima;

37 e na terra, para onde forem levados cativos, caírem em si, e se converterem e orarem a ti na terra do seu cativeiro, dizendo: Pecamos, fizemos o mal, e agimos impiamente;

38 se voltarem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma na terra do seu

32 Assim também ao estrangeiro, que não é do teu povo Israel, quando vier de um país remoto por amor do teu grande nome, da tua mão poderosa e do teu braço estendido, vindo ele e orando nesta casa,

33 ouve então do céu, lugar da tua habitação, e faze conforme tudo o que o estrangeiro te suplicar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam como o teu povo Israel, e saibam que pelo teu nome é chamada esta casa que edifiquei.

34 Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho por que os enviares, e orarem a ti, voltados para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

35 ouve então do céu a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa.

36 Se pecarem contra ti {pois não há homem que não peque}, e tu te indignares contra eles, e os entregares ao inimigo, de modo que os levem em cativeiro para alguma terra, longínqua ou próxima;

37 se na terra para onde forem levados em cativeiro caírem em si, e se converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo: Pecamos, cometemos iniqüidade, procedemos perversamente;

38 se eles se arrependerem de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra do

32“E quando os estrangeiros que não pertencem a Israel, o seu povo, ouvirem falar do seu poder e vierem de terras distantes para adorar por causa do seu grande nome, da sua poderosa mão e do seu braço forte, e orarem voltados para este templo,

33ouça-os dos céus, lugar da sua moradia, e atenda ao pedido que eles fizerem, a fim de que todos os povos da terra conheçam o seu nome e respeitem o Senhor, do mesmo modo que faz o seu povo Israel, e eles também saibam que este templo que eu construí é chamado pelo seu nome.

34“Quando o seu povo sair por sua ordem para combater os inimigos e orar voltado para esta cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu e para este templo que construí em honra ao seu nome,

35então ouça dos céus a oração do seu povo e faça que eles tenham sucesso.

36“Se eles pecarem contra o Senhor, pois não há homem que não peque, e o Senhor ficar irado com eles, e deixar que os seus inimigos os derrotem e os levem embora como prisioneiros para alguma nação estrangeira perto ou longe;

37e se nessa terra estranha eles se voltarem outra vez para o Senhor, e se arrependerem, e de lá orarem: ‘Pecamos, procedemos mal e fomos rebeldes’;

38e se de lá se voltarem para o Senhor de todo o coração e de toda a sua alma, na

para a sua terra que deste a seus pais, para esta cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

39 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação, a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça; perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti.

40 Agora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração que se fizer deste lugar.

41 Levanta-te, pois, SENHOR Deus, e entra para o teu repouso, tu e a arca do teu poder; os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, se revistam de salvação, e os teus santos se alegrem do bem.

42 Ah! SENHOR Deus, não repulses o teu ungido; lembra-te das misericórdias que usaste para com Davi, teu servo.

## 2 Crônicas 7

**A glória de Deus enche o templo**

1 Tendo Salomão acabado de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.

2 Os sacerdotes não podiam entrar na Casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR tinha enchido a Casa do SENHOR.

3 Todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do SENHOR sobre a casa, se encurvaram com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram, e louvaram o

do seu cativeiro, para onde foram levados cativos, e orarem, voltados para a sua terra, que deste aos seus pais, para esta cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao teu nome,

39 ouve tu desde os céus, do lugar da tua habitação, a sua prece e a sua súplica e faze-lhes justiça; perdoa o teu povo que houver pecado contra ti.

40 — Agora, ó meu Deus, que os teus olhos estejam abertos e os teus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar.

41 E agora, Senhor Deus, levanta-te e entra para o teu repouso, tu e a arca do teu poder. Que os teus sacerdotes, ó Senhor Deus, se revistam de salvação, e os teus santos se alegrem com o bem.

42 Ó Senhor Deus, não rejeites o teu ungido. Lembra-te das misericórdias que usaste para com Davi, teu servo.

## 2 Crônicas 7

**A glória de Deus enche o templo**

1 Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do Senhor encheu o templo.

2 Os sacerdotes não podiam entrar na Casa do Senhor, porque a glória do Senhor tinha enchido a Casa do Senhor.

3 Todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do Senhor sobre o templo, se inclinaram com o rosto em terra sobre o pavimento, adoraram, e louvaram

cativeiro, para a qual foram levados cativos, e orarem em direção à sua terra, a qual tu deste aos seus pais, e em direção à cidade que tu escolheste, e em direção à casa que edifiquei para o teu nome,

39 então, ouve dos céus, a saber, do teu local de habitação, as suas orações e as suas súplicas, e sustenta a sua causa, e perdoa o teu povo que pecou contra ti.

40 Agora, Deus meu, suplico-te que estejam abertos os teus olhos, e que os teus ouvidos estejam atentos à oração que é feita neste lugar.

41 Agora, portanto, levanta-te, ó SENHOR Deus, no teu lugar de repouso, tu e a arca da tua fortaleza; que os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, sejam revestidos de salvação, e que os teus santos se regozijem em bondade.

42 Ó SENHOR Deus, não desvies a tua face dos teus ungidos; lembra-te das misericórdias de Davi, o teu servo.

## 2 Crônicas 7

1 Ora, quando Salomão terminou de orar, o fogo desceu do céu e consumiu a oferta queimada e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.

2 E os sacerdotes não conseguiam entrar na casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR.

3 E quando todos os filhos de Israel viram como o fogo desceu, e a glória do SENHOR sobre a casa, prostraram-se com a face em terra sobre o pavimento, e adoraram, e

seu cativeiro, a que os tenham levado cativos, e orarem voltados para a sua terra, que deste a seus pais, e para a cidade que escolheste, e para a casa que edifiquei ao teu nome,

39 ouve então do céu, lugar da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, defende a sua causa e perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti.

40 Agora, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar.

41 Levanta-te pois agora, Senhor Deus, e vem para o lugar do teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; sejam os teus sacerdotes, ó Senhor Deus, vestidos de salvação, e os teus santos se regozijem no bem.

42 Senhor Deus, não faças virar o rosto do teu ungido; lembra-te das tuas misericórdias para com teu servo Davi!

## 2 Crônicas 7

1 Tendo Salomão acabado de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do Senhor encheu a casa.

2 E os sacerdotes não podiam entrar na casa do Senhor, porque a glória do Senhor tinha enchido a sua casa.

3 E todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo, e a glória do Senhor sobre a casa, prostraram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, adoraram ao Senhor e lhe

terra do seu cativeiro, para onde foram levados, e orarem voltados para a terra que o Senhor deu aos seus antepassados, para a cidade e o seu templo que construí em honra ao seu nome,

39 então ouça dos céus, o lugar da sua morada, e ajude e perdoe o seu povo que pecou contra o Senhor.

40 "Sim, ó meu Deus, que os seus olhos estejam abertos e os seus ouvidos atentos às orações que forem feitas ao Senhor neste lugar.

41 "E agora, ó Senhor Deus, entre neste seu lugar de descanso, onde foi colocada a arca do seu poder. Que os seus sacerdotes, ó Senhor Deus, estejam vestidos de salvação, e que os seus santos se alegrem com os seus atos de bondade.

42 "Ó Senhor Deus, não rejeite o seu ungido. Lembre-se do seu amor prometido ao seu servo Davi".

## 2 Crônicas 7

1 Quando Salomão terminou a oração, desceu fogo do céu e queimou os sacrifícios! E a glória do Senhor encheu o templo,

2 de maneira que os sacerdotes não podiam entrar no templo do Senhor!

3 Quando todo o povo viu o fogo descendo e a glória do Senhor sobre o templo, todos se curvaram com o rosto em terra e adoraram e deram graças ao Senhor,

SENHOR, porque é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

**A conclusão da solenidade**

1 Reis 8.62-66

4 Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.

5 Ofereceu o rei Salomão em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas.

6 Assim, o rei e todo o povo consagraram a Casa de Deus. Os sacerdotes estavam nos seus devidos lugares, como também os levitas com os instrumentos músicos do SENHOR, que o rei Davi tinha feito para deles se utilizar nas ações de graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre. Os sacerdotes que tocavam as trombetas estavam defronte deles, e todo o Israel se mantinha em pé.

7 Salomão consagrou também o meio do átrio que estava diante da Casa do SENHOR, porquanto ali prepararam os holocaustos e a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque, no altar de bronze, que Salomão fizera, não podiam caber os holocaustos, as ofertas de manjares e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

8 Assim, celebrou Salomão a festa por sete dias, e todo o Israel, com ele, uma grande

o Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

**A conclusão da solenidade**

1Rs 8.62-66

4Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios ao Senhor.

5O rei Salomão ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todo o povo consagraram a Casa de Deus.

6Os sacerdotes estavam nos seus devidos lugares, bem como os levitas com os instrumentos musicais do Senhor, que o rei Davi tinha feito para com eles louvar o Senhor — porque a sua misericórdia dura para sempre — quando Davi o louvava pelo ministério deles. Os sacerdotes que tocavam as trombetas estavam diante deles, e todo o Israel se mantinha em pé.

7Salomão consagrou também o meio do átrio que estava diante da Casa do Senhor, pois ali ofereceu os holocaustos e a gordura dos sacrifícios pacíficos. Ele fez isso porque no altar de bronze que Salomão tinha construído não cabiam os holocaustos, as ofertas de cereais e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

8Nesse tempo, Salomão celebrou a festa durante sete dias, e todo o Israel com ele,

louvaram o SENHOR, dizendo: Pois ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.

4 Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do SENHOR.

5 E o rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todo o povo dedicaram a casa de Deus.

6 E os sacerdotes serviam nos seus ofícios; os levitas também com instrumentos de música do SENHOR, os quais o rei Davi, havia feito para louvar ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre, quando Davi louvava pelo seu ministério; e os sacerdotes soavam trombetas diante deles, e todo o Israel estava em pé.

7 Além disso, Salomão santificou o meio do átrio que estava diante da casa do SENHOR; pois ali ele ofereceu ofertas queimadas, e a gordura das ofertas de paz, porque o altar de bronze que Salomão havia feito não foi capaz de receber as ofertas queimadas, e as ofertas de alimento, e a gordura.

8 Então, naquele mesmo tempo, Salomão manteve a festa por sete dias, e todo o Israel com ele, uma congregação mui

deram graças, dizendo: Porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

4 Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios perante o Senhor.

5 E o rei Salomão ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus.

6 Os sacerdotes estavam em pé nos seus postos, como também os levitas com os instrumentos musicais do Senhor, que o rei Davi tinha feito para dar graças ao Senhor {porque a sua benignidade dura para sempre}, quando Davi o louvava pelo ministério deles; e os sacerdotes tocavam trombetas diante deles; e todo o Israel estava em pé.

7 Salomão consagrou também o meio do átrio que estava diante da casa do Senhor; porquanto ali ele ofereceu os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas; pois no altar de bronze que Salomão tinha feito não cabiam o holocausto, e a oferta de cereais e a gordura.

8 Assim naquele tempo celebrou Salomão a festa por sete dias, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, vinda desde

dizendo: “Ele é bom; e o seu amor dura para sempre!”

4Então o rei e todo o povo de Israel ofereceram sacrifícios queimados ao Senhor.

5A contribuição que o rei Salomão fez para esta cerimônia foi de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Dessa forma, o rei e todo o povo dedicaram o templo ao Senhor.

6Os sacerdotes estavam em pé nos seus lugares de serviço, e os levitas, com seus instrumentos musicais, tocavam hinos de ações de graças e cantavam: “O seu amor dura para sempre”. Eles usavam os instrumentos musicais que o próprio rei Davi havia feito e usado para louvar o Senhor. Então os sacerdotes tocaram as trombetas, de frente para os levitas, e o povo estava em pé.

7Salomão consagrou o pátio central da área do templo que ficava na frente do templo do Senhor, para usar naquele dia como o lugar para oferecer sacrifícios queimados e a gordura das ofertas de paz, pois o altar de bronze que Salomão tinha construído era muito pequeno para todos os sacrifícios queimados, para as ofertas de cereais e para a gordura dos sacrifícios de paz.

8Durante os sete dias seguintes, Salomão e todo o povo de Israel comemoraram a festa. Era uma grande multidão, que vinha

congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do Egito.

9 Ao oitavo dia, começaram a celebrar a Festa dos Tabernáculos, porque, por sete dias, já haviam celebrado a consagração do altar; a festa durava sete dias.

10 No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, o rei despediu o povo para as suas tendas; e todos se foram alegres e de coração contente por causa do bem que o SENHOR fizera a Davi, a Salomão e a Israel, seu povo.

**A aliança do Senhor com Salomão**

1 Reis 9.1-9

11 Assim, Salomão acabou a Casa do SENHOR e a casa do rei; tudo quanto Salomão intentou fazer na Casa do SENHOR e na sua casa, prosperamente o efetuou.

12 De noite, apareceu o SENHOR a Salomão e lhe disse: Ouvi a tua oração e escolhi para mim este lugar para casa do sacrifício.

13 Se eu cerrar os céus de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo;

14 se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito.

9 No oitavo dia, tiveram uma reunião solene. Porque por sete dias haviam celebrado a consagração do altar, e a festa durou mais sete dias.

10 No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, o rei despediu o povo para as suas tendas; e todos voltaram alegres e de coração contente por causa do bem que o Senhor tinha feito a Davi, a Salomão e a Israel, seu povo.

**A aliança de Deus com Salomão**

1Rs 9.1-9

11 Assim, Salomão acabou de construir a Casa do Senhor e o palácio real. Tudo o que Salomão tinha planejado fazer na Casa do Senhor e no seu palácio ele efetuou com sucesso.

12 De noite, o Senhor apareceu a Salomão e lhe disse: — Ouvi a sua oração e escolhi para mim este lugar para casa do sacrifício.

13 Se eu fechar o céu de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo,

14 se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, me buscar e se converter dos seus maus caminhos, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

grande, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito.

9 E no oitavo dia eles fizeram uma assembleia solene; porque mantiveram a dedicação do altar por sete dias, e a festa por sete dias.

10 E no vigésimo terceiro dia do sétimo mês ele despediu o povo para as suas tendas, contentes e felizes de coração pela bondade que o SENHOR havia demonstrado para com Davi, e Salomão, e a seu povo Israel.

11 Assim, Salomão terminou a casa do SENHOR, e a casa do rei; e tudo o que veio ao coração de Salomão para ser feito na casa do SENHOR, e na sua própria casa, ele prosperamente o efetuou.

12 E o SENHOR apareceu a Salomão à noite, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.

13 Se eu fechar o céu para que não haja chuva, ou se eu ordenar às locustas que devorem a terra, ou se eu enviar peste no meio do povo;

14 se o meu povo, que é chamado pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e voltar dos seus caminhos iníquos; então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

a entrada de Hamate e desde o rio do Egito.

9 E no oitavo dia celebraram uma assembléia solene, pois haviam celebrado por sete dias a dedicação do altar, e por sete dias a festa.

10 E, no vigésimo terceiro dia do sétimo, mês, ele despediu o povo para as suas tendas, alegre e de bom ânimo pelo bem que o Senhor tinha feito a Davi e a Salomão, e a seu povo Israel.

11 Assim Salomão acabou a casa do Senhor e a casa do rei; tudo quanto Salomão intentara fazer na casa do Senhor e na sua própria casa, ele o realizou com êxito.

12 E o Senhor apareceu de noite a Salomão e lhe disse: Eu ouvi a tua oração e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.

13 Se eu cerrar o céu de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo;

14 e se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

de todas as partes de Israel. Chegavam de lugares tão distantes como Lebo-Hamate, que ficava num extremo do país, até do rio do Egito, que ficava no outro extremo.

9 No oitavo dia realizaram uma assembleia solene. Eles tinham levado sete dias para a dedicação do altar, e começaram a celebrar a festa dos tabernáculos, que também durou sete dias.

10 Então, no vigésimo terceiro dia do sétimo mês, o rei mandou o povo de volta para as suas casas. E todos foram alegres e felizes porque o Senhor havia sido tão bom para Davi e Salomão e para Israel, o seu povo.

11 Assim, Salomão completou a construção do templo do Senhor e também o seu próprio palácio. Ele completou tudo o que havia planejado fazer.

12 Uma noite o Senhor apareceu a Salomão e disse: “Ouvi a sua oração e escolhi este templo como o lugar para que você me ofereça sacrifícios.

13 “Se eu fechar os céus de modo que não caia a chuva, ou se eu der ordens aos gafanhotos para que acabem com todas as suas colheitas, ou se eu enviar uma praga,

14 então, se o meu povo se humilhar e orar, e me procurar, e se arrepender e mudar sua maneira errada de viver, eu ouvirei do céu as suas orações, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra.

15 Estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.
16 Porque escolhi e santifiquei esta casa, para que nela esteja o meu nome perpetuamente; nela, estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias.
17 Quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi, teu pai, e fizeres segundo tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e os meus juízos,
18 também confirmarei o trono do teu reino, segundo a aliança que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará sucessor que domine em Israel.

19 Porém, se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que vos prescrevi, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes,

20 então, vos arrancarei da minha terra que vos dei, e esta casa, que santifiquei ao meu nome, lançarei longe da minha presença, e a tornarei em provérbio e motejo entre todos os povos.

21 Desta casa, agora tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará e dirá: Por que procedeu o SENHOR assim para com esta terra e esta casa?

22 Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o SENHOR, o Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros

15 Os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos estarão atentos à oração que se fizer neste lugar.
16 Porque escolhi e santifiquei este templo, para que nele esteja o meu nome para sempre; os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias.

17 Se você andar diante de mim como fez o seu pai Davi, fazendo segundo tudo o que lhe ordenei e guardando os meus estatutos e os meus juízos,

18 também confirmarei o trono de seu reino, segundo a aliança que fiz com Davi, seu pai, dizendo: "Nunca lhe faltará sucessor que governe em Israel."

19 — Porém, se vocês se afastarem de mim e abandonarem os meus estatutos e os meus mandamentos, que eu lhes prescrevi, e se servirem outros deuses e os adorarem,

20 então os arrancarei da minha terra que lhes dei, e lançarei para longe da minha presença este templo, que santifiquei ao meu nome. E tornarei o templo em motivo de provérbio e de escárnio entre todos os povos.

21 E todo aquele que passar por este templo, agora tão exaltado, ficará espantado e perguntará: "Por que o Senhor fez isto com esta terra e este templo?"

22 E a resposta será: "Porque deixaram o Senhor, o Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros

15 Agora os meus olhos serão abertos, e os meus ouvidos atentos à oração que é feita nesse lugar.
16 Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali perpetuamente.
17 E quanto a ti, se quiseres andar diante de mim, como o teu pai Davi andou, e fazer segundo tudo o que te tenho ordenado, e guardares os meus estatutos e os meus juízos;
18 então eu estabelecerei o trono do teu reino, conforme o pacto que fiz com Davi, o teu pai, dizendo: Não te faltará um homem para ser soberano em Israel.
19 Porém, se vós vos desviardes, e abandonardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que tenho posto diante de vós, e fores servir a outros deuses, e os adorares;
20 arrancai-vos-ei pelas raízes, da minha terra que lhes dei; e essa casa, a qual santifiquei para o meu nome, eu lançarei para longe dos meus olhos, e farei com que ela seja provérbio e escárnio entre todas as nações.

21 E esta casa, que é elevada, será um espanto para cada um que passar por ela; de modo que dirão: Por que o SENHOR fez assim a esta terra, e a esta casa?

22 E se responderá: Porque eles abandonaram o SENHOR Deus dos seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se

15 Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.
16 Pois agora escolhi e consagrei esta casa, para que nela esteja o meu nome para sempre; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração perpetuamente.
17 E, quanto a ti, se andares diante de mim como andou Davi, teu pai, fazendo conforme tudo o que te ordenei, guardando os meus estatutos e as minhas ordenanças,
18 então confirmarei o trono do teu reino, conforme o pacto que fiz com Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará varão que governe em Israel.
19 Mas se vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que vos tenho proposto, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes,

20 então vos arrancarei da minha terra que vos dei; e esta casa que consagrei ao meu nome, lançá-la-ei da minha presença, e farei com que ela seja por provérbio e motejo entre todos os povos.

21 E desta casa, que é tão exaltada, se espantará qualquer que por ela passar, e dirá: Por que fez o Senhor assim a esta terra e a esta casa.

22 E lhe responderão: Porquanto deixaram ao Senhor Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros

15 Estarei com os olhos e ouvidos abertos para atender a todas as orações que forem feitas neste lugar.
16 Pois escolhi este templo, e fiz dele um lugar santo, a fim de ser a minha casa para sempre; meus olhos e meu coração estarão sempre aqui.

17 "Quanto a você, se me seguir conforme a minha vontade, como fez seu pai Davi, e fizer tudo o que lhe ordeno, obedecendo às minhas leis e às minhas ordens,

18 então cuidarei para que entre seus descendentes sempre haja rei em Israel, conforme a aliança que fiz com seu pai Davi.
19 "Mas, se vocês não me seguirem, se afastarem de mim e se recusarem a obedecer às minhas leis e aos meus mandamentos que lhes dei, e adorarem e servirem outros deuses,
20 então arrancarei Israel da minha terra, que dei a eles, e este templo será destruído, muito embora eu o tenha tornado um lugar santo para mim. Farei com que todos os povos desprezem e zombem do templo.
21 Em vez de ser um lugar famoso, todos os que passarem por este templo, agora glorioso, não vão acreditar no que estarão vendo e perguntarão: 'Por que o Senhor fez uma coisa tão terrível a esta terra e a este templo?'
22 E a resposta será esta: 'Porque o seu povo abandonou o Senhor, o Deus dos seus antepassados, o Deus que os tirou da

deuses, e os adoraram, e os serviram. Por isso, trouxe sobre eles todo este mal.

## 2 Crônicas 8

**As demais atividades de Salomão**

1 Reis 9.10-28

1 Ao fim de vinte anos, tendo Salomão terminado a Casa do SENHOR e a sua própria casa,

2 edificou as cidades que Hirão lhe tinha dado; e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3 Depois, foi Salomão a Hamate-Zoba e a tomou.

4 Também edificou a Tadmor no deserto e a todas as cidades-armazéns em Hamate.

5 Edificou também a Bete-Horom, a de cima e a de baixo, cidades fortificadas com muros, portas e ferrolhos;

6 como também a Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e todas as cidades para os carros, e as cidades para os cavaleiros, e tudo o que desejou, enfim, edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

7 Quanto a todo o povo que restou dos heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus e que não eram de Israel,

deuses, os adoraram e os serviram. Por isso ele trouxe sobre eles todo este mal.”

## 2 Crônicas 8

**As demais atividades de Salomão**

1Rs 9.10-28

1Ao fim de vinte anos, Salomão havia terminado a Casa do Senhor e o seu próprio palácio.

2Ele também reconstruiu as cidades que Hirão lhe tinha dado e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3Depois Salomão foi a Hamate-Zobá e a conquistou.

4Também reconstruiu Tadmor, no deserto, e todas as cidades-armazéns em Hamate.

5Reconstruiu também Bete-Horom-de-Cima e Bete-Horom-de-Baixo, cidades fortificadas com muralhas, portões e ferrolhos,

6e também Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, todas as cidades para os carros de guerra, as cidades para os cavaleiros e tudo o que desejou enfim construir em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

7Quanto a todo o povo que restou dos heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus e que não eram de Israel,

apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram; por isso ele trouxe sobre eles todo este mal.

## 2 Crônicas 8

1 E sucedeu, ao fim de vinte anos, nos quais Salomão edificou a casa do SENHOR, e a sua própria casa,

2 que as cidades que Hirão havia restaurado para Salomão, Salomão as edificou, e fez com que os filhos de Israel ali habitassem.

3 E Salomão foi a Hamate-Zoba, e predominou contra ela.

4 E ele edificou Tadmor no deserto, e todas as cidades-armazéns, as quais edificou em Hamate.

5 Além disso ele edificou a alta Bete-Horom, e a baixa Bete-Horom, cidades fortificadas, com muros, portas e barras;

6 e Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e todas as cidades das carruagens, e as cidades dos cavaleiros, e tudo o que Salomão desejou edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

7 E quanto a todo o povo que foi deixado dos heteus, amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus, os quais não eram de Israel,

deuses, e os adoraram e os serviram; por isso trouxe sobre eles todo este mal

## 2 Crônicas 8

1 Ao fim de vinte anos, nos quais Salomão tinha edificado a casa do Senhor e a sua própria casa

2 Salomão edificou as casas que Salomão tinha dado, e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3 Depois foi Salomão a Hamate-Zobá, e apoderou-se dela.

4 E edificou Tadmor no deserto, e todas as cidades-armazéns, que edificou em Hamate.

5 Edificou também Bete-Horom, tanto a alta como a baixa, cidades fortes, com muros, portas e ferrolhos;

6 como também Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e todas as cidades para os seus carros e as cidades para os seus cavaleiros, e tudo quanto Salomão desejava edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

7 Quanto a todo o povo que tinha ficado dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, os quais não eram de Israel;

terra do Egito; e em vez de adorarem a Deus, seguiram outros deuses e os adoraram e serviram. Foi por isso que ele trouxe toda essa desgraça sobre eles’ ”.

## 2 Crônicas 8

1Haviam se passado vinte anos desde que Salomão havia se tornado rei, durante os quais ele fez a construção do templo do Senhor e o seu próprio palácio.

2Ele reconstruiu as cidades que Hirão, o rei de Tiro, tinha dado a ele, e estabeleceu nelas uma parte do povo de Israel.

3Foi também nesse tempo que ele lutou contra a cidade de Hamate-Zobá e a conquistou.

4Ele reconstruiu Tadmor no deserto e construiu cidades em Hamate, que serviam como centros de abastecimento.

5Reconstruiu as cidades de Bete-Horom Alta e Bete-Horom Baixa, cidades fortificadas com muros, portas e trancas.

6Também construiu Baalate e outras cidades como centros de abastecimento, e construiu cidades onde se guardavam os carros e os seus cavalos. Construiu em Jerusalém, no Líbano e em todo o seu reino tudo o que desejou.

7Foi Salomão quem iniciou o costume de colocar para fazer trabalhos forçados os heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus,

8 a seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, a esses fez Salomão trabalhadores forçados, até hoje.

9 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão escravo algum; eram homens de guerra, seus comandantes, chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros;

10 estes eram os principais oficiais que tinha o rei Salomão, duzentos e cinqüenta, que presidiam sobre o povo.

11 Salomão fez subir a filha de Faraó da Cidade de Davi para a casa que a ela lhe edificara; porque disse: Minha esposa não morará na casa de Davi, rei de Israel, porque santos são os lugares nos quais entrou a arca do SENHOR.

12 Então, Salomão ofereceu holocaustos ao SENHOR, sobre o altar que tinha edificado ao SENHOR diante do pórtico;

13 e isto segundo o dever de cada dia, conforme o preceito de Moisés, nos sábados, nas Festas da Lua Nova, e nas festas fixas, três vezes no ano: na Festa dos Pães Asmos, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos.

14 Também, segundo a ordem de Davi, seu pai, dispôs os turnos dos sacerdotes nos seus ministérios, como também os dos levitas para os seus cargos, para louvarem

8e aos seus filhos, que restaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não puderam destruir totalmente, esses Salomão reduziu à condição de trabalhadores forçados, até hoje.

9Mas Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhar para ele como escravo. Os israelitas eram homens de guerra, seus comandantes, chefes dos seus carros de guerra e dos seus cavaleiros.

10Estes eram os principais oficiais que o rei Salomão tinha, em número de duzentos e cinquenta, que presidiam sobre o povo.

11Salomão trouxe a filha de Faraó da Cidade de Davi para o palácio que ele havia construído para ela, pois disse: — Minha esposa não morará no palácio de Davi, rei de Israel, porque os lugares em que entrou a arca do Senhor são santos.

12Então Salomão ofereceu holocaustos ao Senhor, sobre o altar que havia edificado ao Senhor diante do pórtico,

13e isto segundo o dever de cada dia, conforme o preceito de Moisés, nos sábados, nas Festas da Lua Nova, e nas festas fixas, três vezes por ano: na Festa dos Pães sem Fermento, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos.

14Também, conforme a ordem de Davi, seu pai, dispôs os turnos dos sacerdotes nos seus ministérios. Também dispôs os turnos dos levitas para os seus cargos, para

8 dos seus filhos, que ficaram depois deles na terra, aos quais os filhos de Israel não consumiram, Salomão fez com que eles pagassem tributo até este dia.

9 Porém, dos filhos de Israel, Salomão não fez servos para a sua obra; mas eles foram homens de guerra, e chefes dos seus capitães, e capitães das suas carruagens e cavaleiros.

10 E estes foram os chefes dos oficiais do rei Salomão, a saber, duzentos e cinquenta, que governaram sobre o povo.

11 E Salomão fez subir a filha de Faraó da cidade de Davi até a casa que ele havia edificado para ela; porque ele disse: A minha esposa não habitará na casa de Davi, rei de Israel, porque santos são os lugares, para os quais a arca do SENHOR veio.

12 Então, Salomão ofereceu ofertas queimadas ao SENHOR sobre o altar do SENHOR, o qual ele havia edificado diante do pórtico,

13 segundo uma certa proporção todos os dias, oferecendo de acordo com o mandamento de Moisés, nos shabats, e nas luas novas, e nas festas solenes, três vezes por ano, a saber, na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos.

14 E ele indicou, de acordo com a ordem do seu pai Davi, as turmas dos sacerdotes para o seu serviço, e os levitas para os seus encargos, de louvar e ministrar diante dos

8 a seus filhos, que ficaram depois deles na terra, os quais os filhos de Israel não destruíram, Salomão lhes impôs tributo de trabalho forçado, até o dia de hoje.

9 Mas dos filhos de Israel Salomão não fez escravo algum para a sua obra; porém eram homens de guerra, chefes dos seus capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

10 Estes eram os chefes dos oficiais que o rei Salomão tinha, duzentos e cinqüenta; que presidiam sobre o seu povo.

11 E Salomão levou a filha do Faraó da cidade de Davi para a casa que lhe edificara; pois disse: Minha mulher não morará na casa de Davi, rei de Israel, porquanto os lugares nos quais entrou a arca do Senhor são santos.

12 Então Salomão ofereceu holocaustos ao Senhor, sobre o altar do Senhor, que edificara diante do pórtico;

13 e isto segundo o dever de cada dia, fazendo ofertas segundo o mandamento de Moisés, nos sábados e nas luas novas, e nas três festas anuais, a saber: na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos.

14 Também, conforme a ordem de Davi, seu pai, designou as turmas dos sacerdotes para os seus cargos, como também os levitas para os seus cargos, para louvarem

8todos que não pertenciam à nação israelita e que não tinham sido destruídos totalmente pelos israelitas, e seus descendentes; e eles continuam nisso até hoje.

9Contudo, dos filhos de Israel ele não fez nenhum escravo. Empregou os cidadãos de Israel como soldados, oficiais, comandantes dos seus carros e cavaleiros.

10Também eram israelitas os duzentos e cinquenta oficiais do rei Salomão que supervisionavam os trabalhadores.

11Então Salomão fez a sua esposa, filha do faraó, mudar-se da Cidade de Davi, para o novo palácio que ele havia mandado construir para ela, pois disse: “Ela não deve morar no palácio do rei Davi, porque a arca do Senhor está lá, e o lugar é santo”.

12Depois Salomão ofereceu sacrifícios queimados ao Senhor sobre o altar que ele havia construído ao Senhor em frente à entrada do templo.

13O número de sacrifícios era diferente de um dia para o outro, de acordo com as ordens que Moisés tinha dado. Havia sacrifícios extras nos sábados, nas festas da lua nova, e nas três festas realizadas todos os anos: a festa dos pães sem fermento, a festa das semanas, e a festa dos tabernáculos.

14Ao distribuir as tarefas entre os sacerdotes, ele seguia a orientação feita pelo seu pai Davi. Também deu aos levitas a condução do louvor e o dever de ajudar

a Deus e servirem diante dos sacerdotes, segundo o dever de cada dia, e os porteiros pelos seus turnos a cada porta; porque tal era a ordem de Davi, o homem de Deus.

15 Não se desviaram do que ordenara o rei aos sacerdotes e levitas, em coisa nenhuma, nem acerca dos tesouros.

16 Assim se executou toda a obra de Salomão, desde o dia da fundação da Casa do SENHOR até se acabar; e assim se concluiu a Casa do SENHOR.

17 Então, foi Salomão a Eziom-Geber e a Elate, à praia do mar, na terra de Edom.

18 Enviou-lhe Hirão, por intermédio de seus servos, navios e marinheiros práticos; foram com os servos de Salomão a Ofir e tomaram de lá quatrocentos e cinqüenta talentos de ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

## 2 Crônicas 9

**A rainha de Sabá visita a Salomão**

1 Reis 10.1-13

1 Tendo a rainha de Sabá ouvido a fama de Salomão, veio a Jerusalém prová-lo com perguntas difíceis, com mui grande comitiva; com camelos carregados de especiarias, de ouro em abundância e

louvarem a Deus e servirem diante dos sacerdotes, segundo o dever de cada dia, e os porteiros pelos seus turnos a cada porta. Porque esta era a ordem de Davi, o homem de Deus.

15 Não se desviaram do que o rei havia ordenado aos sacerdotes e levitas, em coisa nenhuma, nem no que se refere aos tesouros.

16 Assim foi executada toda a obra de Salomão, desde o dia em que foram lançados os alicerces da Casa do Senhor até o término da construção. E assim foi concluída a Casa do Senhor.

17 Depois Salomão foi a Eziom-Geber e a Elate, à praia do mar, na terra de Edom.

18 Por meio de seus servos, Hirão enviou navios e marinheiros conhecedores do mar. Eles foram com os servos de Salomão a Ofir e de lá trouxeram mais de quinze toneladas de ouro, que entregaram ao rei Salomão.

## 2 Crônicas 9

**A rainha de Sabá visita Salomão**

1Rs 10.1-13

1 Quando a rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão, veio a Jerusalém prová-lo com perguntas difíceis. Chegou com uma enorme comitiva, com camelos carregados de especiarias, de ouro em

sacerdotes, como a obrigação de todos os dias exigia; os porteiros, também, pelas suas turmas a cada porta; porque assim o havia ordenado Davi, homem de Deus.

15 E eles não se desviaram do mandado do rei aos sacerdotes e levitas acerca de nenhuma questão, nem acerca dos tesouros.

16 Ora, toda a obra de Salomão estava preparada desde o dia da fundação da casa do SENHOR, e até ser terminada. Assim a casa do SENHOR foi aperfeiçoada.

17 Então, foi Salomão a Eziom-Geber, e a Elate, à beira-mar na terra de Edom.

18 E Hirão lhe enviou, pelas mãos dos seus servos, navios e servos que tinham conhecimento do mar; e foram com os servos de Salomão até Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram até o rei Salomão.

## 2 Crônicas 9

1 E, quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, ela veio provar Salomão com perguntas difíceis em Jerusalém, com uma comitiva mui grande, e camelos que carregavam especiarias, e

a Deus e ministrarem diante dos sacerdotes, como exigia o dever de cada dia, e ainda os porteiros, pelas suas turmas, a cada porta; pois assim tinha mandado Davi, o homem de Deus.

15 E os sacerdotes e os levitas não se desviaram do que lhes mandou o rei, em negócio nenhum, especialmente no tocante aos tesouros.

16 Assim se executou toda a obra de Salomão, desde o dia em que se lançaram os fundamentos da casa do Senhor, até se acabar. Deste modo se completou a casa do Senhor.

17 Então Salomão foi a Eziom-Geber, e a Elote, à praia do mar, na terra de Edom.

18 E Hurão, por meio de seus servos, enviou-lhe navios, e servos práticos do mar; e eles foram com os servos de Salomão a Ofir, e de lá tomaram quatrocentos e cinqüenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

## 2 Crônicas 9

1 Tendo a rainha de Sabá ouvido da fama de Salomão, veio a Jerusalém para prová-lo por enigmas; trazia consigo uma grande comitiva, e camelos carregados de especiarias, e ouro em abundância, e

os sacerdotes nas tarefas de cada dia. Ele organizou, por divisões, os porteiros dos vários portões do templo, tudo de acordo com o que o rei Davi, o homem de Deus, havia determinado.

15 Salomão não se desviava de nenhuma das ordens que Davi tinha dado aos sacerdotes e aos levitas, quanto aos seus deveres, inclusive quanto ao pessoal que tomava conta da sala dos tesouros do templo.

16 Dessa maneira, Salomão completou com sucesso a construção do templo do Senhor, desde os alicerces até o acabamento final.

17 Depois Salomão foi para as cidades de Eziom-Geber e Elote, no litoral da terra de Edom.

18 Ele foi fazer o lançamento ao mar de alguns navios que o rei Hirão deu de presente a ele. Esses navios eram comandados pelos marinheiros de Hirão, homens que conheciam o mar. Eles navegaram com os homens de Salomão até Ofir, e de lá trouxeram quinze mil e setecentos e cinquenta quilos de ouro para o rei Salomão.

## 2 Crônicas 9

1 Quando a rainha de Sabá ouviu falar da fama de Salomão, foi a Jerusalém para ver se era verdade, e fez perguntas difíceis para pô-lo à prova. Ela veio com uma comitiva muito grande de auxiliares e

pedras preciosas; compareceu perante Salomão e lhe expôs tudo quanto trazia em sua mente.

2 Salomão lhe deu resposta a todas as perguntas, e nada lhe houve profundo demais que não pudesse explicar.

3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que edificara,

4 e a comida da sua mesa, o lugar dos seus oficiais, o serviço dos seus criados, e os trajes deles, seus copeiros, e os seus trajes, e o holocausto que oferecia na Casa do SENHOR, ficou como fora de si

5 e disse ao rei: Foi verdade a palavra que a teu respeito ouvi na minha terra e a respeito da tua sabedoria.

6 Eu, contudo, não cria no que se falava, até que vim e vi com os próprios olhos. Eis que não me contaram a metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujas a fama que ouvi.

7 Felizes os teus homens, felizes estes teus servos que estão sempre diante de ti e ouvem a tua sabedoria!

8 Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar no seu trono como rei para o SENHOR, teu Deus; porque o teu Deus ama a Israel para o estabelecer para sempre; por isso, te

abundância e pedras preciosas. Ela se apresentou diante de Salomão e lhe expôs tudo o que trazia em sua mente.

2Salomão respondeu todas as perguntas que ela fez, e não houve nada profundo demais que Salomão não pudesse explicar.

3Quando a rainha de Sabá viu a sabedoria de Salomão, o palácio que ele havia construído,

4a comida que era servida na mesa dele, o lugar dos seus oficiais, o serviço dos seus criados e os trajes deles, seus copeiros e os trajes deles, e o holocausto que oferecia na Casa do Senhor, ficou como fora de si

5e disse ao rei: — É verdade o que ouvi na minha terra a respeito de você e a respeito da sua sabedoria.

6Eu, porém, não acreditava no que se falava, até que vim e vi com os meus próprios olhos. Eis que não me contaram nem a metade da grandeza da sua sabedoria; você supera a fama que ouvi.

7Felizes os homens à sua volta e felizes estes seus servos que estão sempre diante de você e que ouvem a sua sabedoria!

8Bendito seja o Senhor, seu Deus, que se agradou de você e o colocou no seu trono como rei para o Senhor, seu Deus. É porque o seu Deus ama Israel e quer estabelecê-lo para sempre que ele o

ouro em abundância, e pedras preciosas; e quando ela chegou até Salomão, conversou com ele sobre tudo o que estava no seu coração.

2 E Salomão respondeu-lhe sobre todas as suas perguntas; e não houve coisa alguma ocultada da parte de Salomão que ele não lhe tenha contado.

3 E, quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que ele havia edificado,

4 e a carne da sua mesa, e o assentar dos seus servos, e o atendimento dos seus ministros, e as suas vestes; e também os seus copeiros, e as suas vestes; e a sua subida, pela qual ele subia até a casa do SENHOR; não houve nela mais espírito.

5 E ela disse ao rei: Foi um relato verdadeiro o que ouvi na minha própria terra dos teus atos e da tua sabedoria.

6 Todavia eu não cri nas palavras deles, até que vim, e os meus olhos o viram, e eis que nem a metade da grandeza da tua sabedoria me fora contada; pois tu excedes a fama que ouvi.

7 Felizes são os teus homens, e felizes são estes teus servos, os quais estão continuamente de pé diante de ti, e ouvem a tua sabedoria.

8 Bendito seja o SENHOR teu Deus, que em ti se deleita, para te colocar no seu trono, como rei para o SENHOR teu Deus; porque o teu Deus amou Israel, para

pedras preciosas; e vindo ter com Salomão, falou com ele de tudo o que tinha no seu coração.

2 E Salomão lhe respondeu a todas as perguntas; não houve nada que Salomão não lhe soubesse explicar.

3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que ele edificara,

4 e as iguarias da sua mesa, e o assentar dos seus oficiais, e as funções e os trajes dos seus servos, e os seus copeiros e os trajes deles, e os holocaustos que ele oferecia na casa do Senhor, ficou estupefata.

5 Então disse ao rei: Era verdade o que ouvi na minha terra acerca dos teus feitos e da tua sabedoria.

6 Todavia eu não o acreditava, até que vim e os meus olhos o viram; e eis que não me contaram metade da grandeza da tua sabedoria; sobrepujaste a fama que ouvi.

7 Bem-aventurados os teus homens! Bem-aventurados estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem a tua sabedoria!

8 Bendito seja o Senhor teu Deus, que se agradou de ti, colocando-te sobre o seu trono, para ser rei pelo Senhor teu Deus! Porque teu Deus amou a Israel, para o estabelecer perpetuamente, por isso te

empregados, trazendo camelos carregados de perfumes, ouro e pedras preciosas, e foi até Salomão e fez todas as perguntas que tinha no seu coração.

2Salomão respondeu a todas as perguntas. Não havia o que ele não soubesse. Ele pôde explicar à rainha tudo o que ela quis saber.

3Quando ela viu que Salomão era na verdade muito sábio, e como era formidável a beleza do seu palácio,

4e como havia abundância de alimentos nas suas mesas; quando viu o lugar dos oficiais, dos empregados e copeiros, e a beleza dos seus uniformes, e as ofertas queimadas que ele oferecia no templo do Senhor, ficou impressionada com o que estava vendo.

5Por fim ela disse ao rei: “Tudo o que ouvi a seu respeito em meu país acerca das suas realizações e da sua sabedoria é a pura verdade!

6Mas eu não acreditava, até que cheguei aqui e vi com os meus próprios olhos. Na verdade, não me contaram nem a metade, pois a sua sabedoria é muito maior do que eu podia ter imaginado.

7Como devem ser felizes esses seus homens, que podem estar aqui e ouvir a sua sabedoria!

8Bendito seja o Senhor, o seu Deus! Como ele ama Israel para dar a esse povo um rei tão justo e reto! Ele deseja preservar o seu povo para sempre”.

constituiu rei sobre ele, para executares
juízo e justiça.

9 Deu ela ao rei cento e vinte talentos de
ouro, especiarias em grande abundância e
pedras preciosas, e nunca houve
especiarias tais como as que a rainha de
Sabá deu ao rei Salomão.

10 Os servos de Hirão e os servos de
Salomão, que de Ofir tinham trazido ouro,
trouxeram também madeira de sândalo e
pedras preciosas.

11 Desta madeira de sândalo fez o rei
balaústres para a Casa do SENHOR e para
a casa real, como também harpas e
alaúdes para os cantores, quais nunca
dantes se viram na terra de Judá.

12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá,
além do equivalente ao que ela lhe
trouxera, mais tudo o que ela desejou e
pediu. Assim, voltou e foi para a sua terra,
ela e os seus servos.

**As riquezas de Salomão**

1 Reis 10.14-29

13 O peso do ouro que se trazia a Salomão
cada ano era de seiscentos e sessenta e seis
talentos,

14 afora o que entrava dos vendedores e
dos negociantes; também todos os reis da
Arábia e os governadores dessa mesma
terra traziam a Salomão ouro e prata.

constituiu rei sobre este povo, para que
você execute o juízo e a justiça.

9Ela entregou ao rei quatro toneladas de
ouro, grande abundância de especiarias e
pedras preciosas. Nunca mais houve
especiarias como as que a rainha de Sabá
ofereceu ao rei Salomão.

10Também os servos de Hirão e os servos
de Salomão, que tinham trazido ouro de
Ofir, trouxeram madeira de sândalo e
pedras preciosas.

11Desta madeira de sândalo o rei mandou
fazer corrimões para a Casa do Senhor e
para o palácio real, bem como harpas e
liras para os cantores. Nunca antes se
tinha visto madeira como esta na terra de
Judá.

12O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo
o que ela quis e pediu, além do
equivalente ao que ela lhe havia trazido.
Então ela voltou e foi para a sua terra, ela
e os seus servos.

**As riquezas de Salomão**

1Rs 10.14-29

13O peso do ouro que se trazia a Salomão
a cada ano era de cerca de vinte e três
toneladas,

14além do que entrava dos vendedores e
dos negociantes. Também todos os reis da
Arábia e os governadores dessa mesma
terra traziam a Salomão ouro e prata.

estabelecê-los para sempre, por isso te fez
rei sobre eles, para fazer juízo e justiça.

9 E ela deu ao rei cento e vinte talentos de
ouro, e especiarias em grande fartura, e
pedras preciosas; e nunca houve tais
especiarias como as que a rainha de Sabá
deu ao rei Salomão.

10 E também os servos de Hirão, e os
servos de Salomão, os quais trouxeram
ouro de Ofir, trouxeram algumins e pedras
preciosas.

11 E o rei fez dos algumins corredores de
madeira para a casa do SENHOR, e para o
palácio do rei, e harpas e saltérios para os
cantores; e não houve nada semelhante
dantes visto na terra de Judá.

12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá
todo o seu desejo, tudo o que ela pediu,
fora aquilo que ela trouxera ao rei. Assim,
voltou ela e foi-se para a sua própria terra,
com os seus servos.

13 Ora, o peso do ouro que veio até
Salomão em um ano era de seiscentos e
sessenta e seis talentos de ouro;

14 fora aquele que os vendedores
ambulantes e mercadores traziam. E todos
os reis da Arábia e os governadores da
região traziam ouro e prata para Salomão.

constituiu rei sobre eles, para executares
juízo e justiça.

9 Então ela deu ao rei cento e vinte
talentos de ouro, e especiarias em grande
abundância, e pedras preciosas; e nunca
houve tais especiarias quais a rainha de
Sabá deu ao rei Salomão.

10 Também os servos de Hurão, e os servos
de Salomão, que de Ofir trouxeram ouro,
trouxeram madeira de algumins, e pedras
preciosas.

11 E o rei fez, da madeira de algumins,
degraus para a casa do Senhor e para a
casa do rei, como também harpas e
alaúdes para os cantores, quais nunca
dantes se viram na terra de Judá.

12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá
tudo quanto ela desejou, tudo quanto lhe
pediu, excedendo mesmo o que ela
trouxera ao rei. Assim voltou e foi para a
sua terra, ela e os seus servos.

13 Ora, o peso do ouro que se trazia cada
ano a Salomão era de seiscentos e sessenta
e seis talentos,

14 afora o que os mercadores e
negociantes traziam; também todos os reis
da Arábia, e os governadores do país
traziam a Salomão ouro e prata.

9A rainha de Sabá deu a Salomão quatro
mil e duzentos quilos de ouro, e grande
quantidade de perfumes da melhor
qualidade, e muitas pedras preciosas.
Nunca houve especiarias tão finas como as
que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10Os marinheiros do rei Hirão e do rei
Salomão trouxeram ouro de Ofir, e
também madeira de sândalo e pedras
preciosas.

11O rei usou a madeira para fazer os
degraus da escada para o templo
do Senhor e para o palácio real, e também
para construir harpas e liras para os
músicos. Nunca antes houve instrumentos
tão lindos em toda a terra de Judá.

12O rei Salomão deu à rainha de Sabá
presentes do mesmo valor dos que ela
havia trazido para ele, e mais do que ela
pediu! Depois ela voltou para a sua
própria terra, junto com toda a sua
comitiva.

13Todos os anos Salomão recebia cerca de
vinte e três mil e trezentos quilos em ouro,

14além do que os mercadores e
comerciantes pagavam como taxa a ele
todos os anos. Além disso, todos os reis da
Arábia e os administradores dos distritos
remetiam ouro e prata para Salomão.

15 Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de ouro batido mandou pesar para cada pavês.

16 Fez também trezentos escudos de ouro batido; trezentos siclos de ouro mandou pesar para cada escudo. E o rei os pôs na Casa do Bosque do Líbano.

17 Fez mais o rei um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus e um estrado de ouro a ele pegado; de ambos os lados, tinha braços junto ao assento e dois leões junto aos braços.

19 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus, um em cada extremo destes. Nunca se fizera obra semelhante em nenhum dos reinos.

20 Todas as taças de que se servia o rei Salomão para beber eram de ouro, e também de ouro puro, todas as da Casa do Bosque do Líbano; à prata, nos dias de Salomão, não se dava estimação nenhuma.

21 Porque o rei tinha navios que iam a Társis, com os servos de Hirão; de três em três anos, voltavam os navios de Társis, trazendo ouro e prata, marfim, bugios e pavões.

22 Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria.

15 O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido, empregando sete quilos e duzentos gramas de ouro batido em cada escudo.

16 Fez também trezentos escudos menores de ouro batido, empregando três quilos e seiscentos gramas de ouro em cada escudo. E o rei os pôs na Casa do Bosque do Líbano.

17 O rei fez também um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus e um estrado de ouro ligado a ele. De ambos os lados do assento havia um braço, e a figura de um leão junto a cada um dos braços.

19 Doze leões estavam ali sobre os seis degraus, um em cada extremo destes. Nunca se havia feito obra semelhante em nenhum outro reino.

20 Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de ouro, e também de ouro puro eram todos os objetos da Casa do Bosque do Líbano. Nos dias de Salomão não se dava nenhum valor à prata.

21 Porque o rei tinha navios que iam a Társis, com os servos de Hirão. De três em três anos, os navios voltavam de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

22 Assim, o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo, tanto em riqueza como em sabedoria.

15 E o rei Salomão fez duzentos broquéis de ouro batido; seiscentos shekels de ouro batido iam para cada broquel.

16 E trezentos escudos ele fez de ouro batido; trezentos shekels de ouro iam para cada escudo. E o rei os pôs na casa da floresta do Líbano.

17 Além disso, o rei fez um grande trono de marfim, e o revestiu com ouro puro.

18 E havia seis degraus até o trono, com um escabelo de ouro, o qual estava preso ao trono, e apoios em cada um dos lados do assento, e dois leões de pé junto aos apoios;

19 e doze leões estavam de pé de um lado e do outro lado, sobre os seis degraus. Não havia coisa semelhante feita em nenhum reino.

20 E todos os vasos de bebida do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da casa da floresta do Líbano eram de ouro puro; nenhum era de prata; esta não era uma coisa valorizada nos dias de Salomão.

21 Pois os navios do rei iam para Társis com os servos de Hirão; uma vez a cada três anos vinham os navios de Társis trazendo ouro, e prata, marfim e bugios e pavões.

22 E o rei Salomão excedeu todos os reis da terra em riquezas e sabedoria.

15 E o rei Salomão fez duzentos paveses de ouro batido, empregando em cada pavês seiscentos siclos de ouro batido;

16 como também trezentos escudos de ouro batido, empregando em cada escudo trezentos siclos de ouro. E o rei os depositou na casa do bosque do Líbano.

17 Fez mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus e um estrado de ouro, que eram ligados ao trono, e de ambos os lados tinha braços junto ao lugar do assento, e dois leões de pé junto aos braços.

19 E havia doze leões em pé de um e outro lado sobre os seis degraus; outro tal não se fizera em reino algum.

20 Também todos os vasos de beber do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque do Líbano, de ouro puro; a prata reputava-se sem valor nos dias de Salomão.

21 Pois o rei tinha navios que iam a Társis com os servos de Hurão; de três em três anos os navios voltavam de Társis, trazendo ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

22 Assim excedeu o rei Salomão todos os reis da terra, em riqueza e em sabedoria.

15 O rei Salomão usou parte do ouro batido para fazer duzentos escudos grandes, cada um deles pesando três quilos e seiscentos gramas de ouro.

16 Também fez trezentos escudos menores de ouro batido, cada um deles pesando um quilo e oitocentos gramas de ouro. O rei colocou esses escudos no Palácio da Floresta do Líbano.

17 O rei mandou ainda fazer um enorme trono de marfim todo coberto de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus de ouro e um estrado de ouro para apoiar os pés. Nos dois lados do assento havia braços de ouro, e em cada braço havia um leão feito de ouro.

19 De cada lado, em cada degrau, havia um leão de ouro, totalizando doze leões. Em todo o mundo, não havia outro trono igual a esse!

20 Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, como eram de ouro todos os talheres, copos e vasos do Salão da Floresta do Líbano. Nos dias de Salomão a prata valia tão pouco que ninguém se importava com ela!

21 O rei Salomão tinha uma frota de navios mercantes que iam a Társis com os marinheiros de Hirão. De três em três anos a frota voltava com ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

22 O rei Salomão era mais rico e sábio do que qualquer outro rei em toda a terra.

23 Todos os reis do mundo procuravam ir ter com ele para ouvir a sabedoria que Deus lhe pusera no coração.

24 Cada um trazia o seu presente, objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas; assim ano após ano.

25 Tinha Salomão quatro mil cavalos em estrebarias para os seus carros e doze mil cavaleiros, que distribuiu às cidades para os carros e junto ao rei, em Jerusalém.

26 Dominava Salomão sobre todos os reis desde o Eufrates até à terra dos filisteus e até ao limite do Egito.
27 Fez o rei que, em Jerusalém, houvesse prata como pedras e cedros em abundância como os sicômoros que estão nas planícies.
28 Importavam-se cavalos para Salomão, do Egito e de todas as terras.

**A morte de Salomão**

1 Reis 11.41-43

29 Quanto aos mais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História de Natã, o profeta, e na Profecia de Aías, o silonita, e nas Visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?
30 Quarenta anos reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel.
31 Descansou com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai, e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

23Todos os reis do mundo queriam ver Salomão para ouvir a sabedoria que Deus tinha posto no coração dele.

24Cada um trazia o seu presente: objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, especiarias, cavalos e mulas. E foi assim ano após ano.
25Salomão tinha quatro mil cavalos em estrebarias, para os seus carros de guerra, e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades onde mantinha os carros, deixando uma parte junto ao rei, em Jerusalém.
26Salomão dominava sobre todos os reis desde o Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito.
27O rei fez com que, em Jerusalém, a prata fosse tão comum como as pedras e os cedros fossem tão numerosos como os sicômoros que estão na Sefelá.
28Importavam-se cavalos para Salomão, do Egito e de todas as terras.

**A morte de Salomão**

1Rs 11.41-43

29Quanto aos demais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, não está tudo escrito no Livro da História de Natã, o profeta, e na Profecia de Aías, o silonita, e nas Visões de Ido, o vidente, a respeito de Jeroboão, filho de Nebate?
30Salomão reinou sobre todo o Israel, em Jerusalém, durante quarenta anos.
31Salomão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai, e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

23 E todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão, para ouvir a sabedoria, que Deus tinha posto no seu coração.
24 E cada homem trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes, armaduras, e especiarias, cavalos e mulas, uma proporção ano a ano.

25 E Salomão tinha quatro mil estrebarias para cavalos e carruagens, e doze mil cavaleiros; os quais ele posicionou nas cidades das carruagens, e com o rei em Jerusalém.

26 E ele reinou sobre todos os reis desde o rio até a terra dos filisteus, e até a fronteira do Egito.
27 E o rei fez que houvesse prata em Jerusalém como pedras, e cedros como os sicômoros como as figueiras bravas que há pelas planícies.
28 E eles traziam até Salomão cavalos do Egito, e de todas as terras.

29 Ora, o restante dos atos de Salomão, os primeiros e os últimos, não estão escritos no livro do profeta Natã, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões do vidente Ido, contra Jeroboão, o filho de Nebate?

30 E Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel por quarenta anos.
31 E Salomão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, o seu pai; e Roboão, o seu filho, reinou em seu lugar.

23 E todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão para ouvirem a sabedoria que Deus lhe tinha posto no coração.
24 Cada um trazia o seu presente, vasos de prata, vasos de ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulos, uma quota de ano em ano.

25 Teve também Salomão quatro mil manjedouras para os cavalos de seus carros, doze mil cavaleiros; e os colocou nas cidades dos carros, e junto ao rei em Jerusalém.

26 Ele dominava sobre todos os reis, desde o Rio Eufrates até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito.
27 Também o rei tornou a prata tão comum em Jerusalém como as pedras, e os cedros tantos em abundância como os sicômoros que há na baixada.
28 E cavalos eram trazidos a Salomão do Egito e de todas as terras.

29 Ora, o restante dos atos de Salomão, desde os primeiros até os últimos, porventura não estão escritos na história de Natã, o profeta, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões de Ido, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?
30 Salomão reinou em Jerusalém quarenta anos sobre todo o Israel.
31 E dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, seu pai. E Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

23Reis de todos os países vinham visitar Salomão e ouvir a sabedoria que Deus havia colocado no coração dele.

24Cada ano eles traziam a Salomão algum presente em objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, perfumes, cavalos e mulas.

25Além disso, Salomão tinha quatro mil estábulos para os cavalos e carros, e doze mil cavaleiros mantidos em guarnições em várias cidades, bem como em Jerusalém, para protegê-lo.

26Ele governava sobre todos os reis e todos os reinos, desde o rio Eufrates até á terra dos filisteus, junto à fronteira com o Egito.
27Ele tornou a prata tão comum em Jerusalém quanto as pedras na estrada, e o cedro era usado como se fosse sicômoro comum dos vales.
28Ele importava cavalos do Egito e de outros países.

29Os demais acontecimentos da história da vida de Salomão, do início ao fim, estão escritos na história do profeta Natã e nas profecias de Aías, o silonita, e também nas visões do vidente Ido acerca de Jeroboão, filho de Nebate.
30Salomão reinou quarenta anos em Jerusalém sobre todo o Israel.

31Depois ele morreu e foi enterrado com seus antepassados na Cidade de Davi, seu

## 2 Crônicas 10

**Roboão causa separação entre as tribos**

1 Reis 12.1-15

1 Foi Roboão a Siquém, porque todo o Israel se reuniu lá, para o fazer rei.

2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava ainda no Egito, para onde fugira da presença do rei Salomão), voltou do Egito.

3 Mandaram chamá-lo; veio ele com todo o Israel a Roboão, e lhe falaram:

4 Teu pai fez pesado o nosso jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de teu pai e o seu pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 Ele lhes respondeu: Após três dias, voltai a mim. E o povo se foi.

6 Tomou o rei Roboão conselho com os homens idosos que estiveram na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como aconselhais que se responda a este povo?

7 Eles lhe disseram: Se te fizeres benigno para com este povo, e lhes agradares, e lhes falares boas palavras, eles se farão teus servos para sempre.

## 2 Crônicas 10

**A revolta de dez tribos de Israel**

1Rs 12.1-20

1Roboão foi a Siquém, porque todo o Israel se havia reunido ali, para o fazer rei.

2Jeroboão, filho de Nebate, que ainda estava no Egito, para onde havia fugido da presença do rei Salomão, ouviu isso e voltou do Egito.

3Mandaram chamá-lo, e ele veio com todo o Israel a Roboão, para lhe dizer:

4— O seu pai nos impôs um pesado jugo; alivie a dura servidão de seu pai e o pesado jugo que ele nos impôs, e nós o serviremos.

5Roboão respondeu: — Voltem daqui a três dias. E o povo se foi.

6O rei Roboão foi pedir conselho aos anciãos que haviam estado na presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: — Como vocês me aconselham a responder a este povo?

7Eles disseram: — Se o senhor for bom com este povo, e lhes agradar, e lhes falar boas palavras, eles se farão seus servos para sempre.

## 2 Crônicas 10

1 E Roboão foi até Siquém; pois todo Israel veio para fazê-lo rei.

2 E Jeroboão, filho de Nebate, que estava então no Egito para onde fugira da presença do rei Salomão, ouvindo isto, voltou do Egito.

3 E eles mandaram chamá-lo. Assim Jeroboão e todo o Israel vieram falar com Roboão, dizendo:

4 O teu pai fez o nosso jugo doloroso; agora, portanto, alivia tu, de alguma forma, a dolorosa servidão do teu pai, e o jugo pesado que ele pôs sobre nós, e serviremos a ti.

5 E ele lhes disse: Voltai a mim depois de três dias. E o povo partiu.

6 E o rei Roboão tomou conselho com os anciãos que haviam se colocado de pé diante de Salomão, o seu pai, enquanto ele ainda vivia, dizendo: Que conselhos vós me dais para voltar a responder a esse povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se fores bondoso para com este povo, e agradá-los, e falares boas palavras, eles serão teus servos para sempre.

## 2 Crônicas 10

1 Roboão foi a Siquém, pois todo o Israel se congregara ali para fazê-lo rei.

2 E Jeroboão, filho de Nebate, que estava então no Egito para onde fugira da presença do rei Salomão, ouvindo isto, voltou do Egito.

3 E mandaram chamá-lo; Jeroboão e todo o Israel vieram e falaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai fez duro o nosso jugo; agora, pois, alivia a dura servidão e o pesado jugo que teu pai nos impôs, e nós te serviremos.

5 Ele lhes respondeu: Daqui a três dias tornai a mim. Então o povo se foi.

6 E teve o rei Roboão conselho com os anciãos, que tinham assistido diante de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, e perguntou-lhes: Como aconselhais vós que eu responda a este povo?

7 Eles lhe disseram: Se te fizeres benigno para com este povo, e lhes agradares, e lhes falares boas palavras, então eles serão teus servos para sempre.

pai. E seu filho Roboão ficou no lugar dele como novo rei.

## 2 Crônicas 10

1Todos os israelitas foram a Siquém para a coroação de Roboão.

2Nesse meio-tempo, Jeroboão, filho de Nebate, recebera um aviso a respeito da morte de Salomão. Ele estava no Egito nessa ocasião, para onde tinha fugido do rei Salomão. Mais que depressa ele voltou do Egito para a coroação.

3E mandaram chamá-lo. Ele e todo o povo de Israel foram falar com Roboão, e, em nome do povo, ele disse:

4"Seu pai foi um senhor duro no tratamento do povo. Seja menos exigente do que ele, e nós lhe serviremos!"

5Roboão disse a eles: "Voltem dentro de três dias para saberem a minha resposta". E o povo foi embora.

6O rei Roboão estudou o pedido deles com os homens que haviam sido conselheiros de seu pai Salomão. Esses homens já eram idosos. "O que devo dizer a eles?", perguntou Roboão.

7"Se você quiser governar sobre eles, é preciso dar uma resposta favorável e tratá-los com bondade, e eles serão os seus servos".

8 Porém ele desprezou o conselho que os anciãos lhe tinham dado e tomou conselho com os jovens que haviam crescido com ele e o serviam.

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens que haviam crescido com ele lhe disseram: Assim falarás ao povo que disse: Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas alivia-o de sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Assim que, se meu pai vos impôs jugo pesado, eu ainda vo-lo aumentarei; meu pai vos castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.

12 Veio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como o rei lhes ordenara, dizendo: Voltai a mim, ao terceiro dia.

13 Dura resposta lhes deu o rei, porque o rei Roboão desprezara o conselho dos anciãos;

14 e lhes falou segundo o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu ainda o agravarei; meu pai vos castigou com açoites, eu, porém, vos castigarei com escorpiões.

15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo, porque isto vinha de Deus, para que o

8 Mas Roboão desprezou o conselho que os anciãos lhe tinham dado e foi pedir conselho aos jovens que haviam crescido com ele e o serviam.

9 Ele perguntou: — O que vocês me aconselham? O que devo responder a este povo que me pediu para aliviar o jugo que o meu pai lhes impôs?

10 E os jovens que haviam crescido com ele responderam: — Diga o seguinte ao povo que se queixa do pesado jugo que o seu pai lhe impôs e que pede para que ele seja aliviado. Diga-lhe o seguinte: "O meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai.

11 Assim que, se o meu pai lhes impôs um jugo pesado, eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai castigou vocês com açoites; eu vou castigá-los com escorpiões."

12 No terceiro dia, Jeroboão e todo o povo foram falar com Roboão, como o rei lhes havia ordenado, dizendo que voltassem em três dias.

13 O rei lhes deu uma resposta dura, porque o rei Roboão havia desprezado o conselho dos anciãos.

14 Preferiu seguir o conselho dos jovens, dizendo: — Meu pai lhes impôs um pesado jugo, mas eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai castigou vocês com açoites; eu vou castigá-los com escorpiões.

15 Assim o rei não deu ouvidos ao povo, porque esta reviravolta vinha de Deus,

8 Porém, ele abandonou o conselho que os anciãos lhe deram, e tomou conselho com os moços que haviam crescido com ele, que se punham de pé diante dele.

9 E ele lhes disse: Que conselho me dais para que possamos voltar e responder a esse povo, o qual falou comigo, dizendo: Alivia, de alguma forma, o jugo que o teu pai pôs sobre nós?

10 E os moços que haviam crescido com ele falaram-lhe, dizendo: Assim responderás ao povo que falou contigo, dizendo: O teu pai fez o nosso jugo pesado, mas faz tu com que ele seja, de algum modo, mais leve para nós; assim dirás a eles: O meu dedo mínimo será mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Pois enquanto o meu pai colocou um jugo pesado sobre vós, eu porei mais para o vosso jugo; o meu pai vos castigava com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões.

12 Assim, Jeroboão, e todo o povo, vieram até Roboão no terceiro dia, como o rei ordenou, dizendo: Retornai a mim no terceiro dia.

13 E o rei respondeu-lhes grosseiramente; e o rei Roboão desprezou o conselho dos anciãos,

14 e respondeu a eles segundo o conselho dos jovens, dizendo: O meu pai fez o seu jugo pesado, mas eu acrescentarei a isto; o meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões.

15 Assim, o rei não atentou ao povo; porque a causa era de Deus, para que o

8 Mas ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram, e teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, e que assistiam diante dele.

9 Perguntou-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo que me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10 E os jovens que haviam crescido com ele responderam-lhe Assim dirás a este povo, que te falou, dizendo: Teu pai fez pesado nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: o meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11 Assim que, se meu pai vos carregou dum jugo pesado, eu ainda aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões.

12 Veio, pois, Jeroboão com todo o povo a Roboão, ao terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

13 E o rei Roboão lhes respondeu asperamente e, deixando o conselho dos anciãos,

14 falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai fez pesado o vosso jugo, mas eu lhe acrescentarei mais; meu pai vos castigou com açoites, mas eu vos castigarei com escorpiões.

15 O rei, pois, não deu ouvidos ao povo; porque esta mudança vinha de Deus, para

8 Roboão, porém, rejeitou o conselho dos velhos e pediu a opinião dos moços que cresceram com ele e o estavam servindo.

9 "O que os meus companheiros acham que eu devo fazer?", perguntou. "Devo ser menos exigente com o povo do que foi o meu pai?"

10 "Nada disso!", responderam os jovens. "A este povo que disse: 'Seu pai foi um senhor duro no tratamento do povo. Seja menos exigente do que ele' — diga: 'Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, saibam que o meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai!

11 Vou ser mais duro com vocês, e não menos exigente! Meu pai costumava castigar vocês com chicotes, mas eu vou usar escorpiões!' "

12 Três dias depois Jeroboão e o povo voltaram para saber a resposta de Roboão.

13 E o rei lhes deu uma resposta dura; ele recusou o conselho das autoridades mais velhas de Israel

14 e seguiu o conselho dos jovens e disse: "Vou ser mais duro com vocês e não menos exigente do que o meu pai. Meu pai costumava castigar vocês com chicotes, mas eu vou usar escorpiões!"

15 Dessa maneira o rei não atendeu ao pedido do povo. Deus levou o rei a fazer

SENHOR confirmasse a palavra que tinha dito por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

**Dez tribos seguem Jeroboão**

1 Reis 12.16-20

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não há para nós herança no filho de Jessé! Cada homem à sua tenda, ó Israel! Cuida, agora, da tua casa, ó Davi! Então, Israel se foi às suas tendas.

17 Quanto aos filhos de Israel, porém, que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

18 Então, o rei Roboão enviou a Adorão, superintendente dos que trabalhavam forçados, porém os filhos de Israel o apedrejaram, e morreu. Mas o rei Roboão conseguiu tomar o seu carro e fugir para Jerusalém.

19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a casa de Davi até ao dia de hoje.

## 2 Crônicas 11

**Deus proíbe que Roboão peleje contra as dez tribos**

1 Reis 12.21-24

1 Vindo, pois, Roboão a Jerusalém, reuniu a casa de Judá e de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra, para pelejar contra Israel, a fim de restituir o reino a Roboão.

2 Porém veio a palavra do SENHOR a Semaías, homem de Deus, dizendo:

para que o Senhor confirmasse a palavra que tinha dito a Jeroboão, filho de Nebate, por meio de Aías, o silonita.

16 Quando todo o Israel viu que o rei não lhe dava ouvidos, reagiu, dizendo: — Que parte temos nós em Davi? Não temos herança no filho de Jessé! Às suas tendas, ó Israel! Cuide, agora, de sua casa, ó Davi! Então todo o Israel se foi às suas tendas.

17 Quanto aos filhos de Israel, porém, que moravam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.

18 Então o rei Roboão enviou Adonirão, superintendente dos que realizavam trabalhos forçados, porém os filhos de Israel o apedrejaram, e ele morreu. Mas o rei Roboão conseguiu subir no seu carro e fugiu para Jerusalém.

19 Assim, Israel se mantém rebelado contra a casa de Davi até o dia de hoje.

## 2 Crônicas 11

**Deus proíbe fazer guerra contra as dez tribos**

1Rs 12.21-24

1 Quando Roboão chegou a Jerusalém, reuniu a casa de Judá e de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos, treinados para a guerra, para lutar contra Israel, a fim de restituir o reino a Roboão.

2 Porém a palavra do Senhor veio a Semaías, homem de Deus, dizendo:

SENHOR pudesse cumprir a sua palavra, a qual ele falou pela mão de Aías, o silonita, a Jeroboão, o filho de Nebate.

16 E quando todo o Israel viu que o rei não quis ouvir a eles, o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? E nós não temos herança alguma no filho de Jessé; cada homem para a sua tenda, ó Israel; e agora, Davi, olha pela tua própria casa. Assim, todo o Israel foi para as suas tendas.

17 Porém, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles.

18 Então, o rei Roboão enviou Adorão, que estava sobre o tributo; e os filhos de Israel o apedrejaram com pedras, de modo que morreu. Porém, o rei Roboão apressou-se em subir na sua carruagem, e fugiu para Jerusalém.

19 E Israel se rebelou contra a casa de Davi até este dia.

## 2 Crônicas 11

1 E quando Roboão chegou a Jerusalém, ele reuniu da casa de Judá e de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos, os quais eram guerreiros, para lutar contra Israel, para que pudesse trazer o reino de volta para Roboão.

2 Porém, a palavra do SENHOR veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo:

que o Senhor confirmasse a sua palavra, a qual falara por intermédio de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

16 Vendo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, respondeu-lhe dizendo: Que parte temos nós em Davi? Não temos herança no filho de Jessé: Cada um as suas tendas, ó Israel! Agora olha por tua casa, ó Davi! Então todo o Israel se foi para as suas tendas:

17 {Mas quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, sobre eles reinou Roboão.}

18 Então o rei Roboão enviou-lhes Hadorão, que estava sobre a leva de tributários servis; mas os filhos de Israel o apedrejaram, de modo que morreu. E o rei Roboão se apressou a subir para o seu carro, e fugiu para Jerusalém.

19 Assim se rebelou Israel contra a casa de Davi, até o dia de hoje.

## 2 Crônicas 11

1 Tendo Roboão chegado a Jerusalém, convocou da casa de Judá e Benjamim cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra, para pelejarem contra Israel a fim de restituírem o reino a Roboão.

2 Veio, porém, a palavra do Senhor a Semaías, homem de Deus, dizendo:

isso, a fim de cumprir o que ele havia falado a Jeroboão por meio de Aías, o silonita.

16 Quando o povo percebeu que o rei não deu ouvidos ao seu pedido, respondeu ao rei: “Que temos em comum com Davi? Que temos em comum com o filho de Jessé? Vamos para casa, ó Israel! Que Roboão cuide da sua própria casa!” E assim os israelitas foram para as suas casas.

17 Contudo, o povo da tribo de Judá ficou fiel a Roboão.

18 Mais tarde, quando o rei Roboão enviou Adonirão para exigir trabalhos forçados das outras tribos de Israel, o povo o apedrejou e ele morreu. Quando essa notícia chegou ao rei Roboão, ele tomou o seu carro e fugiu para Jerusalém.

19 Dessa maneira, Israel se rebelou contra a dinastia de Davi até o dia de hoje.

## 2 Crônicas 11

1 Depois de chegar a Jerusalém, Roboão reuniu os exércitos da tribo de Judá e de Benjamim, ao todo cento e oitenta mil homens fortes e escolhidos, e declarou guerra contra o restante de Israel, tentando com isso unir o reino em torno dele.

2 Porém, o Senhor disse ao profeta Semaías:

3 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo:
4 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos; cada um volte para sua casa, porque eu é que fiz isto. E, obedecendo eles à palavra do SENHOR, desistiram de subir contra Jeroboão.

**As cidades fortificadas de Roboão**

5 Roboão habitou em Jerusalém e, para defesa, fortificou cidades em Judá;
6 fortificou, pois, a Belém, a Etã, a Tecoa,
7 a Bete-Zur, a Socó, a Adulão,
8 a Gate, a Maressa, a Zife,
9 a Adoraim, a Laquis, a Azeca,
10 a Zorá, a Aijalom e a Hebrom, todas em Judá e Benjamim, cidades fortificadas.
11 Assim, as tornou em fortalezas e pôs nelas comandantes e depósitos de víveres, de azeite e de vinho.
12 E pôs em cada cidade arsenal de paveses e lanças; fortificou-as sobremaneira. Judá e Benjamim ficaram-lhe sujeitas.

**Sacerdotes e levitas vêm a Jerusalém**

13 Também os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel recorreram a Roboão de todos os seus limites,
14 porque os levitas deixaram os arredores das suas cidades e as suas possessões e vieram para Judá e para Jerusalém,

3— Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim:
4Assim diz o Senhor: "Não subam, nem lutem contra os seus irmãos. Que cada um volte para a sua casa, porque eu é que fiz isto." E eles obedeceram à palavra do Senhor e desistiram de atacar Jeroboão.

**As cidades fortificadas de Roboão**

5Roboão morou em Jerusalém e, para defesa, fortificou várias cidades em Judá, a saber,
6Belém, Etã, Tecoa,
7Bete-Zur, Socó, Adulão,
8Gate, Maressa, Zife,
9Adoraim, Laquis, Azeca,
10Zorá, Aijalom e Hebrom. Todas estas cidades fortificadas estão em Judá e Benjamim.
11Assim, Roboão as tornou em fortalezas, pôs nelas comandantes e nelas armazenou mantimentos, azeite e vinho.
12E pôs em cada cidade um arsenal de escudos e lanças, tornando-as muito fortes. Judá e Benjamim ficaram sob o domínio de Roboão.

**Sacerdotes e levitas vêm a Jerusalém**

13Os sacerdotes e os levitas de todos os lugares de Israel apoiaram Roboão.
14Os levitas abandonaram os arredores das suas cidades e as suas propriedades e vieram para Judá e para Jerusalém,

3 Fala a Roboão, o filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo:
4 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem lutareis contra os vossos irmãos; retornai cada homem à sua casa; porque isto provém de mim. E eles obedeceram as palavras do SENHOR, e desistiram de ir contra Jeroboão.

5 E Roboão habitou em Jerusalém, e edificou em Judá cidades para defesa.
6 Ele edificou a Belém, e a Etã, e a Tecoa,
7 e a Bete-Zur, e a Socó, e a Adulão,
8 e a Gate, e a Maressa, e a Zife,
9 e a Adoraim, e a Laquis, e a Azeca,
10 e a Zorá, e a Aijalom, e a Hebrom, as quais estão em Judá e em Benjamim, cidades fortificadas.
11 E fortificou as fortalezas, e pôs nelas capitães, e armazéns de provisões, e de azeite e vinho.
12 E, em cada uma destas cidades, ele pôs escudos e lanças, e as fez sobejamente fortes, tendo Judá e Benjamim ao seu lado.
13 E os sacerdotes e os levitas que estavam em todo o Israel recorriam a ele de todos os seus termos.
14 Porque os levitas deixaram os seus arredores e as suas possessões, e vieram para Judá e Jerusalém; porque Jeroboão e

3 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo:
4 Assim diz o Senhor: Não subireis, nem pelejareis contra os vossos irmãos; volte cada um à sua casa, porque de mim proveio isto. Ouviram, pois, a palavra do Senhor, e desistiram de ir contra Jeroboão.

5 E Roboão habitou em Jerusalém, e edificou em Judá cidades para fortalezas.
6 Edificou, pois, Belém, Etã, Tecoa,
7 Bete-Zur, Socó, Adulão,
8 Gate, Maressa, Zife,
9 Adoraim, Laquis, Azeca,
10 Zorá, Aijalom e Hebrom, que estão em Judá e em Benjamim, cidades fortes.
11 Fortificou estas cidades e pôs nelas capitães, e armazéns de víveres, de azeite e de vinho.
12 E pôs em cada cidade paveses e lanças, e fortificou-as grandemente, de sorte que reteve Judá e Benjamim.
13 Também os sacerdotes e os levitas que havia em todo o Israel recorreram a ele de todos os seus termos.
14 Pois os levitas deixaram os seus arrabaldes e a sua possessão, e vieram para Judá e para Jerusalém, porque

3"Vá e diga ao rei Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todos os israelitas de Judá e de Benjamim:
4'Assim diz o Senhor: Não lutem contra os seus irmãos. Voltem para casa, porque eu é que planejei esta revolta'. E eles obedeceram ao Senhor e se recusaram a lutar contra Jeroboão.
5Roboão ficou morando em Jerusalém e reconstruiu as seguintes cidades para defesa de Judá:
6Belém, Etã, Tecoa,
7Bete-Zur, Socó, Adulão,
8Gate, Maressa, Zife,
9Adoraim, Láquis, Azeca,
10Zorá, Aijalom e Hebrom. Essas cidades foram fortificadas em Judá e em Benjamim.
11Também reconstruiu e melhorou as fortalezas, e colocou nelas grupos de soldados com os seus oficiais. Encheu os depósitos com alimento, azeite de oliveira e vinho.
12Em cada cidade armazenou escudos e lanças para melhor proteção delas. Assim, Judá e Benjamim ficaram fiéis a ele.
13Os sacerdotes e levitas das outras tribos de Israel apoiaram Roboão.
14Os levitas abandonaram as suas pastagens e bens e se mudaram para Judá e Jerusalém, pois o rei Jeroboão mandou

porque Jeroboão e seus filhos os lançaram fora, para que não ministrassem ao SENHOR.

15 Jeroboão constituiu os seus próprios sacerdotes, para os altos, para os sátiros e para os bezerros que fizera.

16 Além destes, também de todas as tribos de Israel os que de coração resolveram buscar o SENHOR, Deus de Israel, foram a Jerusalém, para oferecerem sacrifícios ao SENHOR, Deus de seus pais.

17 Assim, fortaleceram o reino de Judá e corroboraram com Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

**A família de Roboão**

18 Roboão tomou por esposa a Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e filha de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,

19 a qual lhe deu filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

20 Depois dela, tomou a Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu a Abias, a Atai, a Ziza e a Selomite.

21 Amava Roboão mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as suas outras mulheres e concubinas; porque ele havia tomado dezoito mulheres e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

porque Jeroboão e seus filhos os expulsaram, para que não ministrassem ao Senhor.

15 Jeroboão constituiu os seus próprios sacerdotes, para os lugares altos, para os ídolos em forma de bodes e de bezerros que tinha mandado fazer.

16 Além destes, também de todas as tribos de Israel os que de coração resolveram buscar o Senhor, Deus de Israel, foram a Jerusalém, para oferecer sacrifícios ao Senhor, Deus de seus pais.

17 Assim, fortaleceram o reino de Judá e firmaram o poder de Roboão, filho de Salomão, durante três anos. Porque durante três anos andaram no caminho de Davi e de Salomão.

**A família de Roboão**

18 Roboão tomou por esposa Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi, e filha de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé.

19 Maalate lhe deu três filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

20 Depois dela, Roboão casou com Maaca, filha de Absalão, que lhe deu quatro filhos: Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21 Roboão amava Maaca, filha de Absalão, mais do que todas as suas outras mulheres e concubinas. Porque ele havia tomado dezoito mulheres e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

os seus filhos os expulsaram da execução do ofício sacerdotal ao SENHOR;

15 e ele ordenou para si sacerdotes, para os lugares alto, para os demônios, e para os bezerros que ele havia feito.

16 E depois desses, de todas as tribos de Israel, tais que dispunham o seu coração a buscar o SENHOR Deus de Israel, vieram a Jerusalém, para sacrificar ao SENHOR Deus dos seus pais.

17 Então eles fortaleceram o reino de Judá, e fortaleceram Roboão, filho de Salomão, por três anos; durante três anos eles caminharam no caminho de Davi e Salomão.

18 E Roboão tomou para si, como esposa Maalate, a filha de Jerimote, o filho de Davi, e Abiail, a filha de Eliabe, o filho de Jessé;

19 a qual lhe deu à luz filhos: Jeús, e Semarias, e Zaão.

20 E depois dela ele tomou Maaca, a filha de Absalão; a que lhe deu à luz: Abias, e Atai, e Ziza, e Selomite.

21 E Roboão amou Maaca, a filha de Absalão, mais do que todas as suas esposas e do que as suas concubinas, (porquanto ele tomou dezoito esposas, e sessenta concubinas; e gerou vinte oito filhos, e sessenta filhas).

Jeroboão e seus filhos os lançaram fora, para que não exercessem o ofício sacerdotal ao Senhor;

15 e Jeroboão constituiu para si sacerdotes, para os altos, e para os demônios, e para os bezerros que fizera.

16 Além desses, de todas as tribos de Israel, os que determinaram no seu coração buscar ao Senhor Deus de Israel, também vieram a Jerusalém, para oferecerem sacrifícios ao Senhor Deus de seus pais.

17 Assim fortaleceram o reino de Judá e corroboraram a Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque durante três anos andaram no caminho de Davi e Salomão.

18 Roboão tomou para si, por mulher, a Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi; e a Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,

19 a qual lhe deu os filhos Jeús, Semarias e Zaã.

20 Depois dela tomou a Maacá, filha de Absalão; esta lhe deu Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21 Amava Roboão a Maacá, filha de Absalão, mais do que a todas as suas outras mulheres e concubinas; pois tinha tomado dezoito mulheres e sessenta concubinas, e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

todos eles embora, dizendo que deixassem de ser sacerdotes do Senhor.

15 Ele havia indicado outros sacerdotes no lugar deles, e os novos sacerdotes fizeram o povo adorar imagens em lugar de Deus e oferecer sacrifícios a ídolos de bodes e de bezerros que ele havia colocado nos montes.

16 De todas as tribos de Israel começaram a mudar-se para Jerusalém aqueles que desejavam adorar com toda a liberdade o Senhor, o Deus de seus antepassados, e oferecer sacrifícios a ele.

17 Eles fortaleceram o reino de Judá e apoiaram o rei Roboão, filho de Salomão, por três anos. Durante esses três anos, Roboão andou nos caminhos de Davi e Salomão.

18 Roboão casou-se com sua prima Maalate. Ela era filha de Jerimote e neta de Davi. A mãe de Maalate era Abiail, filha de Eliabe, neta de Jessé.

19 Desse casamento nasceram três filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

20 Mais tarde ele se casou com Maaca, filha de Absalão. Maaca teve os seguintes filhos: Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21 Roboão amava Maaca, filha de Absalão, mais do que ás outras esposas e concubinas. Ao todo ele teve dezoito esposas e sessenta concubinas, vinte e oito filhos e sessenta filhas.

22 Roboão designou a Abias, filho de Maaca, para ser chefe, príncipe entre seus irmãos, porque o queria fazer rei.

23 Procedeu prudentemente e distribuiu todos os seus filhos por todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortificadas; deu-lhes víveres em abundância e lhes procurou muitas mulheres.

## 2 Crônicas 12

**A invasão de Sisaque**

1 Reis 14.25-28

1 Tendo Roboão confirmado o reino e havendo-se fortalecido, deixou a lei do SENHOR, e, com ele, todo o Israel.

2 No ano quinto do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém (porque tinham transgredido contra o SENHOR),

3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; era inumerável a gente que vinha com ele do Egito, de líbios, suquitas e etíopes.

4 Tomou as cidades fortificadas que pertenciam a Judá e veio a Jerusalém.

5 Então, veio Semaías, o profeta, a Roboão e aos príncipes de Judá, que, por causa de Sisaque, se ajuntaram em Jerusalém, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: Vós me deixastes a mim, pelo que eu também vos deixei em poder de Sisaque.

22Roboão designou Abias, filho de Maaca, para ser chefe, príncipe entre os seus irmãos, porque queria fazê-lo rei.

23Procedeu com sabedoria e distribuiu todos os seus filhos por todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortificadas. Deu-lhes mantimentos em abundância e lhes arranjou muitas mulheres.

## 2 Crônicas 12

**A invasão de Sisaque**

1Rs 14.25-28

1Tendo Roboão confirmado o reino e havendo-se fortalecido, abandonou a Lei do Senhor, e todo o Israel fez o mesmo.

2Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém no quinto ano do reinado de Roboão. Isso aconteceu porque tinham transgredido contra o Senhor.

3O rei do Egito atacou a cidade com mil e duzentos carros de guerra e sessenta mil cavaleiros; era inumerável a gente que vinha com ele do Egito, a saber, um exército de líbios, suquitas e etíopes.

4Sisaque tomou as cidades fortificadas que pertenciam a Judá e veio a Jerusalém.

5Então o profeta Semaías foi falar com Roboão e com os príncipes de Judá, que, por causa de Sisaque, se haviam ajuntado em Jerusalém, e lhes disse: — Assim diz o Senhor: “Vocês me abandonaram, e por isso eu os abandonei, entregando-os nas mãos de Sisaque.”

22 E Roboão fez com que Abias, o filho de Maaca, o chefe, fosse soberano entre os seus irmãos; porque ele queria fazê-lo rei.

23 E ele agiu sabiamente, e dispersou a todos os seus filhos por todas as regiões de Judá e Benjamim, e toda cidade fortificada; e deu a eles provisões em fartura. E lhes desejou muitas esposas.

## 2 Crônicas 12

1 E sucedeu, quando Roboão havia estabelecido o seu reino, e havendo-se fortalecido, que ele abandonou a lei do SENHOR, e com ele todo o Israel.

2 E sucedeu que no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, porque eles haviam transgredido contra o SENHOR,

3 com mil e duzentas carruagens, e sessenta mil cavaleiros; e era inumerável o povo que saiu com ele do Egito; os líbios, os suquitas e os etíopes.

4 E ele tomou as cidades fortificadas que pertenciam a Judá, e veio até Jerusalém.

5 Então veio Semaías, o profeta, até Roboão, e até os príncipes de Judá, que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o SENHOR: Vós me abandonastes, e portanto eu também vos deixei na mão de Sisaque.

22 E Roboão designou Abias, filho de Maacá, chefe e príncipe entre os seus irmãos, porque queria fazê-lo rei.

23 Também usou de prudência, distribuindo todos os seus filhos por entre todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortes; e deu-lhes víveres em abundância, e procurou para eles muitas mulheres.

## 2 Crônicas 12

1 E sucedeu que, quando ficou estabelecido o reino de Roboão, e havendo o rei se tornado forte, ele deixou a lei do Senhor, e com ele todo o Israel.

2 Pelo que, no quinto ano da rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém {porque eles tinham transgredido contra o Senhor}

3 com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; era inumerável a gente que vinha com ele do Egito: líbios, suquitas e etíopes;

4 E tomou as cidades fortificadas de Judá, e chegou até Jerusalém.

5 Então Semaías, o profeta, foi ter com Roboão e com os príncipes de Judá que se tinham ajuntado em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o Senhor: Vós me deixastes a mim, pelo que eu também vos deixei na mão de Sisaque.

22Abias, filho de Maaca, era o preferido de Roboão, e foi colocado como chefe entre os seus irmãos, com o desejo de fazer dele o próximo rei.

23Com muita sabedoria ele espalhou os outros filhos pelas cidades fortificadas da terra de Judá e de Benjamim, e deu a eles muito dinheiro e alimentos, e arranjou para que cada um deles tivesse diversas esposas.

## 2 Crônicas 12

1Mas assim que Roboão adquiriu fama e se tornou poderoso, ele e o povo abandonaram a lei do Senhor.

2Por causa dessa infidelidade ao Senhor, o rei Sisaque, do Egito, atacou Jerusalém no quinto ano do reinado do rei Roboão,

3com mil e duzentos carros, sessenta mil cavaleiros e um enorme número de soldados de infantaria formado de egípcios, líbios, suquitas e etíopes.

4Ele tomou as cidades fortificadas de Judá e dentro de pouco tempo chegou a Jerusalém.

5Então o profeta Semaías se encontrou com Roboão e com os líderes de Judá de todas as partes do país, pois eles tinham fugido de Sisaque para Jerusalém, porque ali era mais seguro. O profeta Semaías disse a eles: “Assim diz o Senhor: ‘Vocês me abandonaram; por isso eu abandonei

6 Então, se humilharam os príncipes de Israel e o rei e disseram: O SENHOR é justo.

7 Vendo, pois, o SENHOR que se humilharam, veio a palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; antes, em breve lhes darei socorro, para que o meu furor não se derrame sobre Jerusalém, por intermédio de Sisaque.

8 Porém serão seus servos, para que conheçam a diferença entre a minha servidão e a servidão dos reinos da terra.

9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém e tomou os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; tomou tudo. Também levou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

10 Em lugar destes fez o rei Roboão escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

11 Toda vez que o rei entrava na Casa do SENHOR, os da guarda vinham, e usavam os escudos, e tornavam a trazê-los para a câmara da guarda.

12 Tendo-se ele humilhado, apartou-se dele a ira do SENHOR para que não o destruísse de todo; porque em Judá ainda havia boas coisas.

6Então os príncipes de Israel e o rei se humilharam e disseram: — O Senhor é justo.

7Quando o Senhor viu que eles se humilharam, a palavra do Senhor veio a Semaías, dizendo: — Eles se humilharam. Não os destruirei, mas em breve lhes darei socorro, para que o meu furor não se derrame sobre Jerusalém por meio de Sisaque.

8Porém serão servos dele, para que conheçam a diferença entre o que é servir a mim e servir os reinos da terra.

9Então Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém e levou embora os tesouros da Casa do Senhor e os tesouros do palácio real. Levou tudo, inclusive os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

10Em lugar destes, o rei Roboão fez escudos de bronze e os entregou nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam o portão do palácio real.

11Toda vez que o rei entrava na Casa do Senhor, os da guarda vinham, usavam os escudos, e depois os devolviam à câmara da guarda.

12Pelo fato de Roboão ter se humilhado, a ira do Senhor se afastou dele, e não houve destruição total. Porque em Judá ainda havia boas coisas.

6 Diante disso os príncipes de Israel e o rei se humilharam, e disseram: O SENHOR é justo.

7 E quando o SENHOR viu que eles se humilhavam, veio a palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Eles se humilharam; portanto não os destruirei, mas concederei a eles algum socorro; e a minha ira não será derramada sobre Jerusalém pela mão de Sisaque.

8 Todavia eles serão seus servos; para que possam conhecer a diferença que há entre o servir-me a mim e o servir os reinos das terras.

9 Assim, Sisaque, o rei do Egito, subiu contra Jerusalém e tomou consigo os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; tomou tudo; ele também levou embora os escudos de ouro que Salomão havia feito.

10 No lugar dos quais o rei Roboão fez escudos de bronze, e lhes confiou nas mãos do chefe da guarda, que guardava a entrada da casa do rei.

11 E, quando o rei entrava na casa do SENHOR, vinha a guarda e os levava, e os trazia novamente à câmara da guarda.

12 E, quando ele se humilhou, a ira do SENHOR volveu-se dele, para que não o destruísse por completo; porque em Judá ainda havia boas coisas.

6 Então se humilharam os príncipes de Israel e o rei, e disseram: O Senhor é justo.

7 Quando, pois, o Senhor viu que se humilhavam, veio a palavra do Senhor a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; mas dar-lhes-ei algum socorro, e o meu furor não será derramado sobre Jerusalém por mão de Sisaque.

8 Todavia eles lhe serão servos, para que conheçam a diferença entre a minha servidão e a servidão dos reinos da terra.

9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém, e levou os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros da casa do rei; levou tudo. Levou até os escudos de ouro que Salomão fizera.

10 E o rei Roboão fez em lugar deles escudos de bronze, e os entregou na mão dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

11 E todas as vezes que o rei entrava na casa do Senhor, vinham os da guarda e os levavam; depois tornavam a pô-los na câmara da guarda.

12 E humilhando-se ele, a ira do Senhor se desviou dele, de modo que não o destruiu de todo; porque ainda havia coisas boas em Judá.

vocês e os entreguei nas mãos de Sisaque' ".

6Então o rei e os líderes de Israel se humilharam, confessaram os seus pecados e disseram: "O Senhor foi justo no que fez!"

7Quando o Senhor viu que eles se humilharam, mandou Semaías dizer: "Já que vocês se humilharam, não vou usar Sisaque para derramar a minha ira sobre Jerusalém.

8Mas vocês serão seus servos e deverão pagar uma taxa a ele todos os anos, para que aprendam a reconhecer a diferença entre servir a mim e servir aos reis de outras nações!"

9Quando Sisaque, rei do Egito, conquistou Jerusalém, levou todos os tesouros do templo e do palácio. Levou também todos os escudos de ouro de Salomão.

10O rei Roboão substituiu os escudos de ouro por escudos de bronze, e deixou o capitão da guarda do seu palácio encarregado para cuidar deles.

11Sempre que o rei ia ao templo, os guardas levavam os escudos e depois os levavam de volta para a casa das armas.

12Quando o rei Roboão se humilhou, a ira do Senhor afastou-se dele, e ele não foi completamente destruído. Na verdade,

**O reinado de Roboão**

1 Reis 14.21-31

13 Fortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém e continuou reinando. Tinha Roboão quarenta e um anos de idade quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que o SENHOR escolheu dentre todas as tribos de Israel, para ali estabelecer o seu nome. Sua mãe se chamava Naamá, amonita.

14 Fez ele o que era mau, porquanto não dispôs o coração para buscar ao SENHOR.

15 Quanto aos mais atos de Roboão, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História de Semaías, o profeta, e no de Ido, o vidente, no registro das genealogias? Houve guerras entre Roboão e Jeroboão todos os seus dias.

16 Descansou Roboão com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi; e Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 13

**O reinado de Abias**

1 Reis 15.1-8

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá. Três anos reinou em Jerusalém.

2 Era o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel, de Gibeá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

**O reinado de Roboão, de Judá**

1Rs 14.21-31

13 O rei Roboão fortificou-se em Jerusalém e continuou reinando. Roboão tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que o Senhor escolheu dentre todas as tribos de Israel para ali estabelecer o seu nome. A mãe dele se chamava Naamá e era amonita.

14 Roboão fez o que era mau, porque não dispôs o coração para buscar o Senhor.

15 Quanto aos demais atos de Roboão, tanto os primeiros como os últimos, não está tudo escrito no Livro da História de Semaías, o profeta, e no Livro da História de Ido, o vidente, no registro das genealogias? Roboão e Jeroboão estiveram sempre em guerra.

16 Roboão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi. E Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 13

**O reinado de Abias, de Judá**

1Rs 15.1-8

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá. Ele reinou três anos em Jerusalém.

2 A mãe dele se chamava Micaía e era filha de Uriel, de Gibeá. Também houve guerra entre Abias e Jeroboão.

13 Assim, o rei Roboão fortaleceu-se em Jerusalém e reinou; pois Roboão tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou por dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR escolheu de todas as tribos de Israel, para ali colocar o seu nome. E o nome da sua mãe era Naamá, uma amonita.

14 E ele fez mal, porque não preparou o seu coração para buscar o SENHOR.

15 Ora, os atos de Roboão, os primeiros e os últimos, não estão escritos no livro do profeta Semaías e do vidente Ido, acerca das genealogias? E houve guerras entre Roboão e Jeroboão continuamente.

16 E Roboão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, e Abias, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 13

1 Ora, no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá.

2 Ele reinou três anos em Jerusalém. O nome da sua mãe também era Micaía, a filha de Uriel de Gibeá. E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

13 Fortaleceu-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém, e reinou. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor escolhera dentre todas as tribos de Israel, para pôr ali o seu nome. E era o nome de sua mãe Naamá, a amonita.

14 Ele fez o que era mau, porquanto não dispôs o seu coração para buscar ao Senhor.

15 Ora, os atos de Roboão, desde os primeiros até os últimos, porventura não estão escritos nas histórias de Semaías, o profeta, e de Ido, o vidente, na relação das genealogias? Houve guerra entre Roboão e Jeroboão por todos os seus dias.

16 E Roboão dormiu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. E Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 13

1 No ano décimo oitavo do rei Jeroboão começou Abias a reinar sobre Judá.

2 Três anos reinou em Jerusalém; o nome de sua mãe era Micaías, filha de Uriel de Gibeá. E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

mesmo depois da invasão de Sisaque, ainda havia muita coisa boa em Judá.

13 O rei Roboão firmou-se no poder em Jerusalém. Ele tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor havia escolhido dentre todas as tribos de Israel para ali manifestar a sua presença. A mãe dele era uma amonita e se chamava Naamá.

14 Ele foi um mau rei, pois na verdade nunca procurou de coração agradar ao Senhor.

15 Os demais acontecimentos da vida de Roboão estão registrados nas histórias escritas pelo profeta Semaías e pelo vidente Ido, no Registro de Famílias. Não deixou de haver guerras entre Roboão e Jeroboão.

16 Quando Roboão morreu e foi enterrado com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu filho Abias foi o novo rei.

## 2 Crônicas 13

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, Abias tornou-se o novo rei de Judá,

2 e reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Micaías, filha de Uriel, de Gibeá. Logo no início do seu reinado houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3 Abias ordenou a peleja com um exército de valentes guerreiros, de quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos guerreiros valentes.

4 Pôs-se Abias em pé no alto do monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:
5 Não vos convém saber que o SENHOR, Deus de Israel, deu para sempre a Davi a soberania de Israel, a ele e a seus filhos, por uma aliança de sal?

6 Contudo, se levantou Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor.

7 Ajuntou-se a ele gente vadia, homens malignos; fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão; sendo Roboão ainda jovem e indeciso, não lhes pôde resistir.

8 Agora, pensais que podeis resistir ao reino do SENHOR, que está nas mãos dos filhos de Davi; bem sois vós uma grande multidão e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.

9 Não lançastes fora os sacerdotes do SENHOR, os filhos de Arão e os levitas, e não fizestes para vós outros sacerdotes, como as gentes das outras terras?

3Abias começou a guerra com um exército de valentes guerreiros, de quatrocentos mil homens escolhidos, e Jeroboão pôs em ordem de batalha contra ele um exército de oitocentos mil homens escolhidos, todos valentes guerreiros.

4Abias pôs-se em pé no alto do monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e gritou: — Jeroboão e todo o Israel, escutem o que vou dizer!
5Será que vocês não sabem que o Senhor, o Deus de Israel, deu para sempre a Davi a soberania de Israel, a ele e aos seus filhos, por uma aliança perpétua?

6Contudo, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra o seu senhor.

7Juntaram-se a ele uns homens vadios e malignos, que desafiaram Roboão, filho de Salomão. Como Roboão era ainda jovem e indeciso, não lhes pôde resistir.

8Agora vocês pensam que podem resistir ao reino do Senhor, que está nas mãos dos filhos de Davi. Vocês são uma grande multidão e estão trazendo com vocês os bezerros de ouro que Jeroboão fez para serem os seus deuses.

9Não é verdade que vocês expulsaram os sacerdotes do Senhor, os filhos de Arão e os levitas, e escolheram para si outros sacerdotes, como fazem os povos das

3 E Abias dispôs-se para a peleja com um exército de homens valentes de guerra, a saber, quatrocentos mil homens escolhidos; Jeroboão também pôs a batalha em formação contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, sendo homens fortes e valentes.

4 E Abias pôs-se de pé sobre o monte Zemaraim, o qual está no monte Efraim, e disse: Ouvi-me, tu Jeroboão, e todo o Israel;
5 não deveis saber que o SENHOR Deus de Israel deu para sempre o reinado sobre Israel a Davi, de fato a ele e a seus filhos por um pacto de sal?

6 Todavia, Jeroboão, o filho de Nebate, o servo de Salomão, filho de Davi, se levantou, e tem se rebelado contra o seu senhor.

7 E ajuntaram-se a ele homens vadios os filhos de Belial, e eles se fortaleceram contra Roboão, o filho de Salomão, quando Roboão era jovem e tenro de coração, e não pôde resistir a eles.

8 E, agora vós pensais que podeis resistir ao reino do SENHOR que está nas mãos dos filhos de Davi, e vós sois uma grande multidão, e há convosco bezerros de ouro, os quais Jeroboão vos fez para deuses.

9 Não expulsastes vós os sacerdotes do SENHOR, os filhos de Arão, e os levitas, e não fizestes sacerdotes segundo o costume das nações das outras terras? De modo

3 Abias dispôs-se para a peleja com um exército de varões valentes, quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos homens valentes.

4 Então Abias pôs-se em pé em cima do monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel:
5 Porventura não vos convém saber que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, por um pacto de sal?

6 Contudo levantou-se Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor;

7 e ajuntaram-se a ele homens vadios filhos de Belial, e fortaleceram-se contra Roboão, filho de Salomão, sendo Roboão ainda moço e indeciso de coração, e não podendo resistir-lhes.

8 E agora julgais poder resistir ao reino do Senhor, que está na mão dos filhos de Davi, visto que sois uma grande multidão, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.

9 Não lançastes fora os sacerdotes do Senhor, filhos de Arão, e os levitas, e não fizestes para vós sacerdotes, como o fazem os povos das outras terras? Qualquer que

3Abias foi à batalha com quatrocentos mil soldados valentes, bem treinados, contra oitocentos mil soldados igualmente valentes e bem treinados, comandados pelo rei Jeroboão.

4Quando o exército de Abias chegou ao monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim, o rei gritou: “Jeroboão e todo exército israelita, ouçam-me!
5Será que vocês não sabem que o Senhor, o Deus de Israel, prometeu mediante uma aliança de sal dar para sempre o reino de Israel a Davi e seus filhos?

6Mesmo assim, o rei de vocês, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, rebelou-se contra o seu senhor!

7Toda uma quadrilha de desocupados se juntou a ele, desafiando Roboão, filho de Salomão, porque ele era jovem, estava com medo e não foi capaz de fazer frente a eles.
8“Na verdade vocês pensam que podem derrotar o reino do Senhor, quando esse reino está nas mãos dos descendentes de Davi? O seu exército é duas vezes maior que o meu, e vocês têm esses bezerros de ouro que Jeroboão fez para vocês, chamando-os de deuses de vocês!
9Não foram vocês que expulsaram os sacerdotes do Senhor, da família de Arão, e os levitas, e em lugar deles colocaram sacerdotes dos deuses de outros povos? Do

Qualquer que vem a consagrar-se com um novilho e sete carneiros logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.

10 Porém, quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e nunca o deixamos; temos sacerdotes, que ministram ao SENHOR, a saber, os filhos de Arão e os levitas na sua obra.

11 Cada dia, de manhã e à tarde, oferecem holocaustos e queimam incenso aromático, dispondo os pães da proposição sobre a mesa puríssima e o candeeiro de ouro e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós guardamos o preceito do SENHOR, nosso Deus; porém vós o deixastes.

12 Eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para rebate contra vós outros, ó filhos de Israel; não pelejeis contra o SENHOR, Deus de vossos pais, porque não sereis bem sucedidos.

13 Mas Jeroboão ordenou aos que estavam de emboscada que fizessem uma volta e dessem contra eles por detrás; de maneira que estavam em frente dos homens de Judá, e a emboscada, por detrás deles.

14 Olhou Judá e viu que a peleja estava por diante e por detrás; então, clamaram

outras terras? Qualquer um que vem para consagrar-se com um novilho e sete carneiros logo se torna sacerdote daqueles que não são deuses.

10— Quanto a nós, o Senhor é o nosso Deus, e nunca o abandonamos. Temos sacerdotes, que ministram ao Senhor, a saber, os filhos de Arão e os levitas na sua obra.

11Cada dia, de manhã e à tarde, oferecem holocaustos e queimam incenso aromático, colocando em ordem os pães da proposição sobre a mesa puríssima e o candelabro de ouro e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós guardamos o preceito do Senhor, nosso Deus, ao passo que vocês o abandonaram.

12Eis que Deus está conosco, à nossa frente, e também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para darem o grito de guerra contra vocês, ó filhos de Israel. Não lutem contra o Senhor, o Deus de seus pais, porque vocês não serão bem-sucedidos.

13Mas Jeroboão ordenou aos que estavam de emboscada que fizessem uma volta e atacassem o exército de Abias pela retaguarda, de maneira que o seu exército estava em frente dos homens de Judá, e a emboscada vinha por detrás deles.

14Quando os homens de Judá olharam, viram que a batalha estava por diante e

que todo aquele que vier consagrar-se com um novilho e sete carneiros, o mesmo pode ser um sacerdote daqueles que não são deuses.

10 Porém, quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus, e nós não o abandonamos; e os sacerdotes, os quais ministram ao SENHOR, são os filhos de Arão, e os levitas servem nas suas ocupações;

11 e eles queimam para o SENHOR toda manhã e toda tarde sacrifícios queimados e incenso aromático; o pão da proposição eles também deixam em ordem sobre a mesa pura; e o candelabro de ouro com as suas lâmpadas, para queimarem toda tarde; porque nós mantemos o encargo do SENHOR nosso Deus; mas vós o abandonastes.

12 E, eis que o próprio Deus é conosco por nosso capitão, e os seus sacerdotes com trombetas ressonantes para tocar alarme contra vós. Ó filhos de Israel, não luteis contra o SENHOR Deus dos vossos pais; porque vós não prosperareis.

13 Jeroboão, porém, fez com que uma emboscada se formasse na sua retaguarda; assim, eles estavam diante de Judá, e a emboscada estava por detrás deles.

14 E quando Judá olhou para trás, eis que a batalha estava na sua dianteira e na sua

vem a consagrar-se, trazendo um novilho e sete carneiros, logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.

10 Mas, quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e nunca o deixamos. Temos sacerdotes que ministram ao Senhor, os quais são filhos de Arão, e os levitas para o seu serviço.

11 Queimam perante o Senhor cada manhã e cada tarde holocausto e incenso aromático; também dispõem os pães da proposição sobre a mesa de ouro puro, e o castiçal de ouro e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde; porque nós temos guardado os preceitos do Senhor nosso Deus; mas vós o deixastes.

12 Eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes com as trombetas, para tocarem alarme contra vós. O filhos de Israel, não pelejeis contra o Senhor Deus de vossos pais; porque não sereis bem sucedidos.

13 Jeroboão, porém, armou uma emboscada, para dar sobre Judá pela retaguarda; de maneira que as suas tropas estavam em frente de Judá e a emboscada por detrás.

14 Então os de Judá olharam para trás, e eis que tinham de pelejar por diante e pela

mesmo modo que os povos de outras terras, vocês aceitam como sacerdote qualquer indivíduo que se apresente com um novilho e sete carneiros para ser consagrado e tornar-se sacerdote daqueles que não são deuses e que vocês adoram!

10“Mas quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e nós não o abandonamos. Somente os descendentes de Arão são nossos sacerdotes, e só os levitas podem ajudar os sacerdotes no seu trabalho.

11Eles queimam sacrifícios ao Senhor toda manhã e toda tarde — ofertas queimadas e incenso de perfume agradável ao Senhor; e colocam os Pães da Presença sobre a mesa santa, e as lâmpadas do candelabro de ouro são acesas todas as tardes, pois nós tomamos todo o cuidado em seguir as instruções do Senhor, o nosso Deus. Mas vocês abandonaram Deus.

12Assim, vocês podem ver que Deus está do nosso lado; ele é nosso guia. Os sacerdotes do Senhor, tocando trombeta enquanto caminham, vão guiarnos na batalha contra vocês. Povo de Israel, não lutem contra o Senhor, o Deus dos seus antepassados, pois vocês vão sair perdendo!”

13Nesse meio-tempo, Jeroboão tinha mandado em segredo uma parte do seu exército dar a volta por detrás dos homens de Judá e apanhá-los de surpresa. Assim Judá ficou cercado, com os inimigos por trás e pela frente.

14Quando o exército de Judá se virou e viu que estava cercado pela frente e por trás,

ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 Os homens de Judá gritaram; quando gritavam, feriu Deus a Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16 Os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, pois Deus os entregara nas suas mãos.
17 De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles; porque caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.
18 Assim, foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo; prevaleceram os filhos de Judá, porque confiaram no SENHOR, Deus de seus pais.

19 Abias perseguiu a Jeroboão e lhe tomou cidades: Betel, Jesana e Efrom, com suas respectivas vilas.

20 Jeroboão não restaurou mais o seu poder no tempo de Abias; feriu o SENHOR a Jeroboão, que morreu.

21 Abias, porém, se fortificou, e tomou para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 Quanto aos mais atos de Abias, tanto o que fez como o que disse, estão escritos no Livro da História do Profeta Ido.

## 2 Crônicas 14

**O reinado de Asa**

1 Reis 15.9-24

por detrás. Então clamaram ao Senhor, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15Os homens de Judá gritaram. Quando gritavam, Deus derrotou Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16Os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, e Deus os entregou nas suas mãos.

17Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles, de maneira que morreram quinhentos mil homens escolhidos de Israel.
18Assim, os filhos de Israel foram humilhados naquele tempo, e os filhos de Judá prevaleceram, porque confiaram no Senhor, Deus de seus pais.

19Abias perseguiu Jeroboão e lhe tomou as cidades de Betel, Jesana e Efrom, com as suas respectivas vilas.

20Jeroboão não restaurou mais o seu poder no tempo de Abias. O Senhor feriu Jeroboão, e ele morreu.

21Abias, porém, se fortificou. Tomou para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22Quanto aos demais atos de Abias, tanto o que fez como o que disse, está tudo escrito no Livro da História do Profeta Ido.

## 2 Crônicas 14

**O reinado de Asa, de Judá**

1Rs 15.9-24

retaguarda; e eles clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes soaram as trombetas.
15 Então, os homens de Judá gritaram; e, enquanto os homens de Judá gritavam, sucedeu que Deus feriu Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de Judá.
16 E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá; e Deus os entregou nas suas mãos.

17 E Abias e o seu povo os mataram com grande massacre; assim caíram mortos de Israel, quinhentos mil homens escolhidos.

18 Assim, os filhos de Israel foram humilhados naquele tempo, e os filhos de Judá prevaleceram, porque eles confiaram no SENHOR Deus dos seus pais.
19 E Abias perseguiu Jeroboão, e tomou dele cidades: Betel, com as suas aldeias, e Jesana com as suas aldeias, e Efrom com as suas aldeias.

20 Jeroboão não voltou a recuperar a força nos dias de Abias; e o SENHOR o feriu, e ele morreu.

21 Abias, porém, tornou-se poderoso, e se casou com catorze esposas, e gerou vinte e dois filhos, e dezesseis filhas.

22 E o restante dos atos de Abias, e os seus caminhos, e os seus dizeres, estão escritos na história do profeta Ido.

## 2 Crônicas 14

retaguarda; então clamaram ao Senhor, e os sacerdotes tocaram as trombetas.
15 E os homens de Judá deram o brado de guerra; e sucedeu que, bradando eles, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.
16 E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, e Deus lhos entregou nas suas mãos.
17 De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles; pois que caíram mortos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.
18 Assim foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo, e os filhos de Judá prevaleceram, porque confiaram no Senhor Deus de seus pais.
19 E Abias foi perseguindo Jeroboão, e tomou-lhe cidades: Betel e seus arrabaldes, Jesana e seus arrabaldes, e Efrom e seus arrabaldes.

20 Jeroboão não recobrou mais a sua força nos dias de Abias; e o Senhor o feriu, e ele morreu.

21 Abias, porém, se fortaleceu, e tomou para si catorze mulheres, e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 O restante dos atos de Abias, os seus caminhos e as suas palavras, estão escritos no comentário do profeta Ido.

## 2 Crônicas 14

clamou ao Senhor. Então os sacerdotes tocaram as trombetas,
15e os homens de Judá deram o brado de guerra. Enquanto eles gritavam, Deus derrotou Jeroboão e todo o Israel diante do rei Abias e os homens de Judá.

16Os israelitas fugiram dos soldados de Judá, e Deus os entregou em suas mãos.

17Naquele dia Abias e seus soldados mataram quinhentos mil soldados valentes de Israel.

18E os israelitas foram derrotados pelos homens de Judá, pois estes confiaram no Senhor, o Deus de seus antepassados.

19Abias foi atrás dos soldados do rei Jeroboão, tomando as cidades de Betel, Jesana, Efrom, e os povoados vizinhos.

20Jeroboão, rei de Israel, nunca mais conseguiu recuperar o poder enquanto Abias viveu. Por fim o Senhor feriu Jeroboão e ele morreu.
21Enquanto isso, Abias, rei de Judá, ficou muito forte. Ele se casou com quatorze esposas e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.
22Os demais acontecimentos de sua vida e das suas palavras estão registrados na História escrita pelo profeta Ido.

## 2 Crônicas 14

1 Abias descansou com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi. Em seu lugar reinou seu filho Asa, em cujos dias a terra esteve em paz dez anos.

2 Asa fez o que era bom e reto perante o SENHOR, seu Deus.

3 Porque aboliu os altares dos deuses estranhos e o culto nos altos, quebrou as colunas e cortou os postes-ídolos.

4 Ordenou a Judá que buscasse ao SENHOR, Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento.

5 Também aboliu de todas as cidades de Judá o culto nos altos e os altares do incenso; e houve paz no seu reinado.

6 Edificou cidades fortificadas em Judá, pois havia paz na terra, e não houve guerra contra ele naqueles anos, porquanto o SENHOR lhe dera repouso.

7 Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos, enquanto a terra ainda está em paz diante de nós, pois temos buscado ao SENHOR, nosso Deus; temo-lo buscado, e ele nos deu repouso de todos os lados.

8 Edificaram e prosperaram. Tinha Asa, no seu exército, trezentos mil de Judá, que

1Abias morreu, e eles o sepultaram na Cidade de Davi. E Asa, seu filho, reinou em seu lugar. Nos dias dele, a terra esteve em paz durante dez anos.

2Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor, seu Deus.

3Porque aboliu os altares dos deuses estranhos e o culto nos lugares altos, quebrou as colunas e cortou os postes da deusa Aserá.

4Ordenou a Judá que buscasse o Senhor, Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento.

5Também aboliu de todas as cidades de Judá o culto nos lugares altos e os altares do incenso. E houve paz no seu reinado.

6Asa construiu cidades fortificadas em Judá, pois havia paz na terra, e não houve guerra contra ele naqueles anos, porque o Senhor lhe tinha dado repouso.

7Ele disse a Judá: — Vamos construir estas cidades, cercá-las de muralhas e torres, portões e ferrolhos, enquanto a terra ainda está em paz diante de nós, pois temos buscado o Senhor, nosso Deus. Nós o temos buscado, e ele nos deu repouso por todos os lados.

8Então eles construíram e prosperaram. O rei Asa tinha um exército de trezentos mil

1 Assim, Abias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, o seu filho, reinou em seu lugar. Nos seus dias a terra teve paz por dez anos.

2 E Asa fez aquilo que era bom e reto aos olhos do SENHOR seu Deus;

3 porque ele removeu os altares dos deuses estranhos, e os lugares altos, e demoliu as imagens, e cortou os bosques;

4 e ordenou Judá que buscassem ao SENHOR Deus dos seus pais, e a praticar a lei e o mandamento.

5 Ele também removeu de todas as cidades de Judá os lugares altos e as imagens; e o reino esteve calmo diante dele.

6 E ele edificou cidades fortificadas em Judá; porque a terra teve descanso, e ele não teve guerra alguma naqueles anos; porque o SENHOR lhe dera descanso.

7 Portanto, ele disse a Judá: Edifiquemos estas cidades, e façamos junto a elas muros e torres, portões e barras, enquanto a terra ainda está diante de nós; porque temos buscado ao SENHOR nosso Deus, buscamo-lo e deu-nos descanso em todos os lados. Assim, eles edificaram e prosperaram.

8 E Asa tinha um exército de homens que portavam broquéis e lanças, de Judá

1 Abias dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi. E Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias a terra esteve em paz por dez anos.

2 E Asa fez o que era bom e reto aos olhos do Senhor seu Deus;

3 removeu os altares estranhos, e os altos, quebrou as colunas, cortou os aserins,

4 e mandou a Judá que buscasse ao Senhor, Deus de seus pais, e que observasse a lei e o mandamento.

5 Também removeu de todas as cidades de Judá os altos e os altares de incenso; e sob ele o reino esteve em paz.

6 Edificou cidades fortificadas em Judá; porque a terra estava em paz, e não havia guerra contra ele naqueles anos, porquanto o Senhor lhe dera repouso.

7 Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades, e cerquemo-las de muros e torres, portas e ferrolhos; a terra ainda é nossa porque buscamos ao Senhor nosso Deus; nós o buscamos, e ele nos deu repouso de todos os lados. Edificaram, pois, e prosperaram.

8 Ora, tinha Asa um exército de trezentos mil homens de Judá, que traziam pavês e

1O rei Abias morreu e foi enterrado com os seus antepassados na Cidade de Davi. O seu filho Asa se tornou o novo rei de Judá, e houve paz na terra durante os dez primeiros anos de seu reinado.

2Asa tomou todo o cuidado para obedecer ao Senhor, o seu Deus, fazendo o que é reto aos olhos de Deus.

3Ele derrubou os altares dos deuses estranhos e os altares idólatras que havia nos montes, e quebrou as colunas sagradas e cortou em pedaços as vergonhosas imagens de Aserá.

4Ele exigiu que toda a nação de Judá buscasse o Senhor, o Deus dos seus antepassados, e obedecesse às suas leis e aos seus mandamentos.

5Também retirou das montanhas os altares idólatras e os altares de incenso de cada uma das cidades de Judá, por isso Deus deu paz ao seu reino.

6Ele também construiu cidades protegidas por muros em toda a terra de Judá, aproveitando o período de paz. Ninguém lutava contra ele naqueles anos, porque o Senhor os protegia.

7Então ele disse ao povo de Judá: “Agora é o tempo para construir as cidades com muros, fortificadas com torres, portões e trancas. A terra é nossa, porque temos buscado o Senhor, o nosso Deus, e ele nos tem concedido paz”. E assim eles executaram esses projetos e tiveram sucesso.

8O exército que o rei Asa tinha em Judá era de trezentos mil homens fortes,

traziam pavês e lança, e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que traziam escudo e atiravam com arco; todos eram homens valentes.

**Asa vence a Zerá, o etíope**

9 Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão de homens e trezentos carros, e chegou até Maressa.

10 Então, Asa saiu contra ele; e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, perto de Maressa.

11 Clamou Asa ao SENHOR, seu Deus, e disse: SENHOR, além de ti não há quem possa socorrer numa batalha entre o poderoso e o fraco; ajuda-nos, pois, SENHOR, nosso Deus, porque em ti confiamos e no teu nome viemos contra esta multidão. SENHOR, tu és o nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.

12 O SENHOR feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e eles fugiram.

13 Asa e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar; e caíram os etíopes sem restar nem um sequer; porque foram destroçados diante do SENHOR e diante do seu exército, e levaram dali mui grande despojo.

homens de Judá, que traziam grandes escudos e lança, e duzentos e oitenta mil homens de Benjamim, que traziam escudo e atiravam com arco; todos eram homens valentes.

**Asa vence Zerá, o etíope**

9Zerá, o etíope, saiu contra eles com um exército de um milhão de homens e trezentos carros de guerra, e chegou até Maressa.

10Então Asa saiu contra ele, e eles se prepararam para a batalha no vale de Zefatá, perto de Maressa.

11Asa clamou ao Senhor, seu Deus, e disse: — Senhor, além de ti não há quem possa socorrer numa batalha entre o poderoso e o fraco. Ajuda-nos, Senhor, nosso Deus, porque em ti confiamos e no teu nome viemos contra esta multidão. Senhor, tu és o nosso Deus; que não prevaleça contra ti o homem.

12O Senhor derrotou os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e eles fugiram.

13Asa e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar, e os etíopes foram mortos, sem restar nem um sequer, porque foram destroçados diante do Senhor e diante do seu exército; e eles levaram dali muitos despojos.

trezentos mil; e de Benjamim, que portavam escudos e atiravam com arcos, duzentos e oitenta mil; e estes eram homens fortes e valentes.

9 E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão e com trezentas carruagens; e entrou em Maressa.

10 Então, Asa saiu contra ele, e ordenaram a batalha em formação no vale de Zefatá, em Maressa.

11 E Asa clamou ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, não é nada para ti ajudar, seja com aqueles que não têm nenhum poder, seja com todos eles. Ajuda-nos, ó SENHOR nosso Deus; porque nós descansamos em ti, e em teu nome vamos contra esta multidão. Ó SENHOR, tu és o nosso Deus; não permitas que o homem prevaleça contra ti.

12 Assim, o SENHOR feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.

13 E Asa, e o povo que estava com ele, perseguiu-os até Gerar; e os etíopes foram derrubados, de modo que não conseguiram mais se recuperar; porque eles foram destruídos diante do SENHOR, e diante do seu exército; e eles carregaram consigo muitíssimo despojo.

lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que traziam escudo e atiravam com arco; todos estes eram homens valentes.

9 E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão de homens, e trezentos carros, e chegou até Maressa.

10 Então Asa saiu contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Zefatá, junto a Maressa.

11 E Asa clamou ao Senhor seu Deus, dizendo: Ó Senhor, nada para ti é ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força. Acuda-nos, pois, o Senhor nosso Deus, porque em ti confiamos, e no teu nome viemos contra esta multidão. Ó Senhor, tu és nosso Deus, não prevaleça contra ti o homem.

12 E o Senhor desbaratou os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.

13 Asa e o povo que estava com ele os perseguiram até Gerar; e caíram tantos dos etíopes que já não havia neles resistência alguma; porque foram quebrantados diante do Senhor, e diante do seu exército. Os homens de Judá levaram dali mui grande despojo.

armados com escudos e lanças. O exército dos benjamitas tinha duzentos e oitenta mil homens, também armados com escudos e arcos. Os dois exércitos eram formados por homens valentes e bem treinados.

9Então ele foi atacado por um exército de um milhão de soldados vindos da Etiópia, com trezentos carros de guerra, comandados por Zerá. Eles avançaram até a cidade de Maressa.

10O rei Asa saiu com os seus soldados para lutar contra eles, e se colocaram em posição de combate no vale de Zefetá, perto de Maressa.

11Então Asa pediu socorro ao Senhor, o seu Deus, e disse: “Ó Senhor, ninguém mais pode ajudar-nos! Aqui estamos nós, fracos, contra este exército poderoso. Ajuda-nos, ó Senhor, nosso Deus, pois confiamos no Senhor para livrar-nos, e em seu nome atacamos este enorme exército. Ó Senhor, o Senhor é o nosso Deus; não permita que simples homens derrotem o Senhor!”

12Então o Senhor derrotou os etíopes diante de Asa e do exército de Judá. Os etíopes fugiram,

13e Asa e seu exército foram atrás deles até Gerar, e todo o exército etíope foi destruído, de maneira que não sobrou nenhum homem. Eles foram destruídos diante do Senhor e seu exército. Então o exército de Judá saqueou uma enorme

14 Feriram todas as cidades ao redor de Gerar, porque o terror do SENHOR as havia invadido; e saquearam todas as cidades, porque havia nelas muita presa.

15 Também feriram as tendas dos donos do gado, levaram ovelhas em abundância e camelos e voltaram para Jerusalém.

## 2 Crônicas 15

### As reformas religiosas de Asa

1 Veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede.

2 Este saiu ao encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá, e Benjamim. O SENHOR está convosco, enquanto vós estais com ele; se o buscardes, ele se deixará achar; porém, se o deixardes, vos deixará.

3 Israel esteve por muito tempo sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei.

4 Mas, quando, na sua angústia, eles voltaram ao SENHOR, Deus de Israel, e o buscaram, foi por eles achado.

5 Naqueles tempos, não havia paz nem para os que saíam nem para os que

14Atacaram todas as cidades ao redor de Gerar, porque o terror do Senhor as havia invadido; e saquearam todas as cidades, porque nelas havia muitos despojos.

15Também atacaram as tendas dos donos do gado, levaram ovelhas em abundância e camelos e voltaram para Jerusalém.

## 2 Crônicas 15

### As reformas religiosas de Asa

1O Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Odede,

2que saiu ao encontro de Asa e lhe disse: — Asa e todo o Judá e Benjamim, escutem! O Senhor está com vocês, enquanto vocês estão com ele. Se o buscarem, ele se deixará achar; mas, se o deixarem, ele também os deixará.

3Israel esteve por muito tempo sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem Lei.

4Mas quando, na sua angústia, eles voltaram ao Senhor, Deus de Israel, e o buscaram, foi por eles achado.

5Naqueles tempos, não havia paz nem para os que saíam nem para os que

14 E eles feriram todas as cidades ao redor de Gerar; pois o temor do SENHOR lhes sobreveio; e espoliaram todas as cidades; porque nelas havia fartura de despojo.

15 Eles feriram também as tendas do gado, e levaram consigo ovelhas e camelos em abundância, e retornaram a Jerusalém.

## 2 Crônicas 15

1 E o Espírito de Deus veio sobre Azarias, o filho de Obede;

2 e ele saiu para se encontrar com Asa e disse-lhe: Ouvi-me, Asa e todo o Judá e Benjamim: O SENHOR está convosco, enquanto vós estiverdes com ele; e se vós o buscardes, ele será encontrado por vós; mas se vós o abandonardes, ele vos abandonará.

3 Ora, por um longo período Israel esteve sem o Deus verdadeiro, e sem um sacerdote para ensino, e sem lei.

4 Porém, quando eles, na sua aflição, tornavam-se para o SENHOR Deus de Israel, e o buscavam, o acharam.

5 E naqueles tempos não havia paz para aquele que saía, nem para aquele que

14 Feriram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque veio sobre elas o terror da parte do Senhor; e saquearam todas as cidades, pois havia nelas muito despojo.

15 Também feriram as malhadas do gado, e levaram ovelhas em abundância, e camelos, e voltaram para Jerusalém.

## 2 Crônicas 15

1 Então veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Odede,

2 que saiu ao encontro de Asa e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele; se o buscardes, o achareis; mas se o deixardes, ele vos deixará.

3 Ora, por muito tempo Israel esteve sem o verdadeiro Deus, sem sacerdote que o ensinasse e sem lei.

4 Quando, porém, na sua angústia voltaram para o Senhor, Deus de Israel, e o buscaram, o acharam.

5 E naqueles tempos não havia paz nem para o que saia, nem para o que entrava,

quantidade de coisas deixadas no campo de batalha.

14Então eles atacaram todas as cidades daquela região de Gerar, e o terror do Senhor veio sobre todos os moradores. Como resultado, levaram enorme quantidade de coisas daquelas cidades também.

15Eles não somente tomaram tudo o que as cidades tinham, mas atacaram também os acampamentos de gado e levaram grandes rebanhos de ovelhas, cabras e camelos, antes de voltarem para Jerusalém.

## 2 Crônicas 15

1Então o Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de Odede.

2Ele saiu para encontrar-se com o rei Asa, que estava voltando da guerra. “Ouça-me, Asa e todo o exército de Judá e de Benjamim!”, disse ele. “O Senhor estará com vocês, enquanto vocês estiverem com ele! Sempre que vocês procurarem o Senhor, vão encontrá-lo. Mas se vocês deixarem o Senhor, ele deixará vocês.

3Durante muito tempo o povo de Israel não tem adorado o verdadeiro Deus, e não tem tido sacerdotes que o ensinem. O povo tem vivido sem as leis de Deus.

4Mas sempre que eles em suas dificuldades se voltaram novamente para o Senhor, o Deus de Israel, e buscaram o Senhor, ele deixou-se achar e os ajudou.

5Nos tempos de revolta do povo contra Deus não houve paz. A nação enfrentava

entravam, mas muitas perturbações sobre todos os habitantes daquelas terras.

6 Porque nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, pois Deus os conturbou com toda sorte de angústia.

7 Mas sede fortes, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra terá recompensa.

8 Ouvindo, pois, Asa estas palavras e a profecia do profeta, filho de Odede, cobrou ânimo e lançou as abominações fora de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara na região montanhosa de Efraim; e renovou o altar do SENHOR, que estava diante do pórtico do SENHOR.

9 Congregou todo o Judá e Benjamim e também os de Efraim, Manassés e Simeão que moravam no seu meio, porque muitos de Israel desertaram para ele, vendo que o SENHOR, seu Deus, era com ele.

10 Reuniram-se, em Jerusalém, no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.

11 Naquele dia, ofereceram em sacrifício ao SENHOR, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12 Entraram em aliança de buscarem ao SENHOR, Deus de seus pais, de todo o coração e de toda a alma;

entravam, mas muitas perturbações sobre todos os moradores daquelas terras.

6Porque nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, porque Deus os afligiu com todo tipo de angústia.

7Mas sejam fortes e não deixem que as suas mãos desfaleçam, porque a obra de vocês será recompensada.

8Ao ouvir estas palavras e a profecia do profeta, filho de Odede, Asa se animou e tirou as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, bem como das cidades que havia conquistado na região montanhosa de Efraim. Ele renovou o altar do Senhor, que estava diante do pórtico do Senhor.

9Congregou todo o Judá e Benjamim e também os de Efraim, Manassés e Simeão que estavam morando entre eles, porque muitos de Israel passaram para o lado de Asa, vendo que o Senhor, seu Deus, estava com ele.

10Eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês do décimo quinto ano do reinado de Asa.

11Naquele dia, ofereceram em sacrifício ao Senhor, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12Entraram em aliança de buscar o Senhor, Deus de seus pais, de todo o coração e de toda a alma,

entrava, mas grandes opressões estavam sobre todos os habitantes das terras.

6 E nação contra nação e cidade contra cidade se destruíam, porque Deus os conturbou com toda adversidade.

7 Portanto, sede fortes, e não fraquejem as vossas mãos; porque a vossa obra será recompensada.

8 E quando Asa ouviu estas palavras, e a profecia de Obede, o profeta, ele tomou coragem, e lançou fora os ídolos abomináveis de toda a terra de Judá e Benjamim, e das cidades que ele havia conquistado no monte Efraim, e renovou o altar do SENHOR, que estava diante do pórtico do SENHOR.

9 E ele reuniu todo o Judá e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim e Manassés, e de Simeão; porque muitos de Israel tinham se aliado ele, vendo que o SENHOR, seu Deus, estava com ele.

10 Assim, eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.

11 E eles ofereceram ao SENHOR, ao mesmo tempo, do despojo que eles trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12 E eles entraram em um pacto para buscar o SENHOR Deus dos seus pais de todo o seu coração e de toda a sua alma;

mas grandes perturbações estavam sobre todos os habitantes daquelas terras.

6 Pois nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, porque Deus as conturbara com toda sorte de aflições.

7 Vós, porém, esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra terá uma recompensa.

8 Asa, tendo ouvido estas palavras, e a profecia do profeta filho de Odede, cobrou ânimo e lançou fora as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara na região montanhosa de Efraim, e renovou o altar do Senhor, que estava diante do pórtico do Senhor.

9 E congregou todo o Judá e Benjamim, e os de Efraim, Manassés e Simeão que com eles peregrinavam; pois que muitos e Israel tinham vindo a ele quando viram que o Senhor seu Deus era com ele.

10 Ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.

11 E no mesmo dia ofereceram em sacrifício ao Senhor, do despojo que trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12 E entraram no pacto de buscarem ao Senhor, Deus de seus pais, de todo o seu coração e de toda a sua alma;

problemas de todos os lados. Os distúrbios aumentavam em toda parte.

6Havia guerras externas, e dentro do país uma cidade lutava contra outra, pois Deus castigava o povo com todo tipo de desgraça.

7Mas vocês, homens de Judá, continuem firmes no bem e não percam a coragem, pois vocês vão receber a recompensa”.

8Quando o rei Asa ouviu esta mensagem vinda da parte de Deus por meio do profeta Azarias, filho de Obede, criou coragem e destruiu todas as imagens que havia na terra de Judá e de Benjamim, e nas cidades que ele havia tomado na região montanhosa de Efraim, e restaurou o altar do Senhor que estava em frente do pórtico do templo do Senhor.

9Depois ele reuniu todo o povo de Judá e de Benjamim, e também os que haviam saído de Israel, pois muitos tinham vindo dos territórios de Efraim, Manassés e Simeão, em Israel, e passaram para o lado do rei Asa, quando viram que o Senhor, o seu Deus, estava com ele.

10Eles vieram a Jerusalém, no terceiro mês, no ano em que o rei Asa estava completando quinze anos de reinado,

11e ofereceram sacrifícios ao Senhor, de setecentos bois e sete mil ovelhas e cabras. Esses animais faziam parte do saque do campo de batalha.

12Então fizeram um acordo de adorar somente o Senhor, o Deus de seus

13 e de que todo aquele que não buscasse ao SENHOR, Deus de Israel, morresse, tanto o menor como o maior, tanto homem como mulher.

14 Juraram ao SENHOR, em alta voz, com júbilo, e com clarins, e com trombetas.

15 Todo o Judá se alegrou por motivo deste juramento, porque, de todo o coração, eles juraram e, de toda a boa vontade, buscaram ao SENHOR, e por eles foi achado. O SENHOR lhes deu paz por toda parte.

16 O rei Asa depôs também a Maaca, sua mãe, da dignidade de rainha-mãe, porquanto ela havia feito a Aserá, uma abominável imagem; Asa destruiu-lhe a imagem, que, feita em pó, queimou no vale de Cedrom.

17 Os altos, porém, não foram tirados de Israel; todavia, o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18 Trouxe à Casa de Deus as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele mesmo consagrara: prata, ouro e objetos de utilidade.

19 Não houve guerra até ao trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

## 2 Crônicas 16

**Asa faz aliança com o rei da Síria**

1 Reis 15.16-22

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, subiu Baasa, rei de Israel, contra Judá

13 e de condenar à morte todos aqueles que não buscassem o Senhor, Deus de Israel, tanto os pequenos como os grandes, tanto homens como mulheres.

14 Juraram ao Senhor, em alta voz, com júbilo e ao som de clarins e trombetas.

15 Todo o Judá se alegrou por causa deste juramento, porque eles juraram de todo o coração e, de toda a boa vontade, buscaram o Senhor, e por eles foi achado. O Senhor lhes deu paz por toda parte.

16 O rei Asa depôs também Maaca, sua mãe, da dignidade de rainha-mãe, porque ela havia feito uma abominável imagem para servir de poste da deusa Aserá. O rei Asa destruiu essa imagem, que ele reduziu a pó e queimou no vale do Cedrom.

17 Os lugares altos, porém, não foram tirados de Israel. No entanto, o coração de Asa foi fiel ao Senhor durante toda a sua vida.

18 Ele trouxe à Casa de Deus as coisas consagradas por seu pai e as coisas que ele mesmo havia consagrado: prata, ouro e utensílios.

19 Não houve guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

## 2 Crônicas 16

**Asa faz aliança com o rei da Síria**

1Rs 15.16-22

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, invadiu Judá e

13 para que fosse morto todo aquele que não buscasse o SENHOR, Deus de Israel, pequeno ou grande, homem ou mulher.

14 E eles juraram ao SENHOR em voz alta, e com gritos e com trombetas, e com cornetas.

15 E todo o Judá se alegrou diante do juramento; porquanto juraram de todo o seu coração, e o buscaram com todo o seu desejo; e ele foi por eles achado; e o SENHOR lhes deu descanso ao redor.

16 E também acerca de Maaca, a mãe do rei Asa, ele a removeu de ser rainha, porque ela fez um ídolo em um bosque; e Asa destruiu o seu ídolo, e o triturou e o queimou no ribeiro de Cedrom.

17 Porém, os lugares altos não foram retirados de Israel; todavia o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18 E ele trouxe para dentro da casa de Deus as coisas consagradas por seu pai e que ele mesmo tinha consagrado: prata, e ouro e vasos.

19 E não houve mais guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

## 2 Crônicas 16

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra

13 e de que todo aquele que não buscasse ao Senhor, Deus de Israel, fosse morto, tanto pequeno como grande, tanto homem como mulher.

14 E prestaram juramento ao Senhor em alta voz, com júbilo, ao som de trombetas e buzinas.

15 E todo o Judá se alegrou deste juramento; porque de todo o seu coração juraram, e de toda a sua vontade buscaram ao Senhor, e o acharam; e o Senhor lhes deu descanso ao redor.

16 O rei Asa depôs Maacá, sua mãe, para que não fosse mais rainha, porquanto ela fizera um abominável ídolo para servir de Asera, ao qual Asa derrubou e, despedaçando-o, o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

17 Os altos, porém, não se tiraram de Israel; contudo o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18 E trouxe para a casa de Deus as coisas que seu pai tinha consagrado, e as que ele mesmo tinha consagrado: prata, ouro e utensílios.

19 E não mais houve guerra até o ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

## 2 Crônicas 16

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá

antepassados, de todo o coração e de toda a alma

13 e concordaram que qualquer pessoa que não buscasse o Senhor, o Deus de Israel, deveria morrer, jovens ou idosos, homens ou mulheres.

14 Em alta voz, ao som de trombetas e clarins, eles juraram lealdade ao Senhor.

15 Todos estavam felizes por haverem feito este acordo com Deus, pois o fizeram de todo o coração e de livre vontade. Eles desejavam Deus mais do que tudo, e ele deixou que o encontrassem, e deu paz a eles em todo o país.

16 O rei Asa tirou a sua avó Maaca da posição de rainha-mãe, porque ela havia feito uma imagem vergonhosa de Aserá. Ele derrubou a imagem, despedaçou-a e queimou-a perto do córrego do Cedrom.

17 Embora os altares idólatras não tivessem sido derrubados em Israel, o coração do rei Asa foi totalmente fiel ao Senhor durante toda a sua vida.

18 Ele trouxe de volta para o templo os vasos de prata e de ouro que ele e seu pai haviam dedicado ao Senhor.

19 E não houve mais guerra até o trigésimo quinto ano do seu reinado.

## 2 Crônicas 16

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa em Judá, o rei Baasa, de Israel, declarou

e edificou a Ramá, para que a ninguém fosse permitido sair de junto de Asa, rei de Judá, nem chegar a ele.
2 Então, Asa tomou prata e ouro dos tesouros da Casa do SENHOR e dos tesouros da casa do rei e enviou servos a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Haja aliança entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai. Eis que te mando prata e ouro; vai e anula a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim.

4 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel; e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de Naftali.

5 Ouvindo isso Baasa, deixou de edificar a Ramá e não continuou a sua obra.

6 Então, o rei Asa tomou todo o Judá, e trouxeram as pedras de Ramá e a sua madeira com que Baasa a edificara; com elas edificou Asa a Geba e a Mispa.

**Asa repreendido por Hanani**

7 Naquele tempo, veio Hanani a Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porquanto confiaste no rei da Síria e não confiaste no SENHOR,

começou a edificar a cidade de Ramá, para impedir a entrada e a saída do território de Asa, rei de Judá.
2Então Asa tirou prata e ouro dos tesouros da Casa do Senhor e dos tesouros do palácio real e enviou servos a Ben-Hadade, rei da Síria, que morava em Damasco, dizendo:

3— Que haja uma aliança entre mim e você, como houve entre o meu pai e o seu pai. Eis que estou lhe enviando prata e ouro. Vá e anule a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire do meu território.

4Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel. Eles conquistaram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de Naftali.

5Quando Baasa soube disso, deixou de edificar Ramá e não continuou a sua obra.

6Então o rei Asa reuniu todo o povo de Judá, e trouxeram de Ramá as pedras e a madeira que Baasa havia usado para edificá-la. Com elas Asa edificou Geba e Mispa.

**Asa repreendido por Hanani**

7Naquele tempo, o vidente Hanani foi falar com Asa, rei de Judá, e lhe disse: — Você confiou no rei da Síria e não confiou

Judá, e edificou Ramá, para não deixar ninguém sair ou entrar até Asa, o rei de Judá.

2 Então, Asa retirou prata e ouro dos tesouros da casa do SENHOR e da casa do rei, e enviou para Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Há um pacto entre mim e ti, como tinha entre o meu pai e o teu pai; eis que tenho enviado a ti prata e ouro; vai e quebra o teu pacto com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

4 E Ben-Hadade atentou ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel, e eles feriram Ijom, e Dã, e Abel-Maim, e todas as cidades-armazéns de Naftali.

5 E sucedeu, quando Baasa ouviu isto, que ele abandonou a construção de Ramá, e deixou a sua obra cessar.

6 Então, o rei Asa, tomou todo o Judá; e levaram consigo as pedras de Ramá, e a sua madeira com a qual Baasa estava edificando; e edificou com ela Geba e Mispá.

7 E naquele tempo, Hanani, o vidente, veio até Asa, rei de Judá, e disse-lhe: Porque tens confiado no rei da Síria, e não confiastes no SENHOR teu Deus, por isso

e edificou a Ramá, para não deixar ninguém sair nem entrar para Asa, rei de Judá.
2 Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros da casa do Senhor, e da casa do rei, e enviou mensageiros a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3 Haja aliança entre mim e ti, como havia entre meu pai e o teu. Eis que te envio prata e ouro; vai, pois, e rompe a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que se retire de mim.

4 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as cidades de Israel, os quais feriram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades-armazéns de Naftali.

5 E tendo Baasa notícia disto, cessou de edificar a Ramá, e não continuou a sua obra.

6 Então o rei Asa tomou todo o Judá, e eles levaram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com que Baasa edificara; e com elas edificou Geba e Mizpá.

7 Naquele mesmo tempo veio Hanâni, o vidente, ter com Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porque confiaste no rei da Síria, e não confiaste no Senhor teu Deus, por isso

guerra contra Judá e construiu a fortaleza de Ramá, a fim de tomar conta da estrada que ia para Judá.

2A resposta de Asa foi tirar a prata e o ouro do templo do Senhor e do próprio palácio, e enviar tudo ao rei Ben-Hadade, da Síria, em Damasco, com esta mensagem:

3“Vamos renovar o acordo que havia entre o seu pai e o meu pai. De acordo com esse acordo, o seu país protegeria o nosso, e o nosso país protegeria o seu, em caso de necessidade. Estou enviando a prata e o ouro; com isso espero que você rompa o acordo que fez com Baasa, rei de Israel, de maneira que ele me deixe sossegado”.
4Ben-Hadade concordou com a proposta do rei Asa e ordenou aos oficiais dos seus exércitos que atacassem Israel. Eles conquistaram as cidades de Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades de Naftali que serviam de armazéns.
5Logo que Baasa, rei de Israel, ouviu dizer o que estava acontecendo, parou a construção de Ramá e abandonou o plano que tinha de atacar Judá.

6Então o rei Asa e o povo de Judá foram a Ramá e levaram as pedras de construção, as madeiras, e usaram esse material para construir Geba e Mispá.

7Naquele tempo o profeta Hanani veio a Asa, rei de Judá e disse: “Já que você confiou no rei da Síria em vez de confiar

teu Deus, o exército do rei da Síria escapou das tuas mãos.

8 Acaso, não foram os etíopes e os líbios grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Porém, tendo tu confiado no SENHOR, ele os entregou nas tuas mãos.

9 Porque, quanto ao SENHOR, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele; nisto procedeste loucamente; por isso, desde agora, haverá guerras contra ti.

10 Porém Asa se indignou contra o vidente e o lançou no cárcere, no tronco, porque se enfurecera contra ele por causa disso; na mesma ocasião, oprimiu Asa alguns do povo.

11 Eis que os mais atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e Israel.

**A morte de Asa**

1 Reis 15.23-24

12 No trigésimo nono ano do seu reinado, caiu Asa doente dos pés; a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade não recorreu ao SENHOR, mas confiou nos médicos.

no Senhor, seu Deus, e por isso o exército do rei da Síria escapou das suas mãos.

8Não é verdade que os etíopes e os líbios formavam um grande exército, com muitos carros de guerra e cavaleiros? Mas, porque você confiou no Senhor, ele os entregou nas suas mãos.

9Porque, quanto ao Senhor, os seus olhos passam por toda a terra, para dar força àqueles cujo coração é totalmente dele. Nisto você cometeu uma loucura. Por isso, de agora em diante haverá guerras contra você.

10Porém Asa se indignou contra o profeta e o lançou na prisão, porque estava enfurecido contra ele por causa disso. Na mesma ocasião, Asa oprimiu alguns do povo.

**A morte de Asa**

1Rs 15.23-24

11Eis que os demais atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

12No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa contraiu uma doença nos pés, e essa doença era muito grave. Porém, na sua enfermidade ele não recorreu ao Senhor, mas confiou nos médicos.

o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

8 Não eram os etíopes e os líbios um exército mui grande, com muitíssimas carruagens e cavaleiros? Todavia, porque confiastes no SENHOR, ele os entregou na tua mão.

9 Porque os olhos do SENHOR correm de um lado para o outro por toda a terra, para mostrar-se forte em lugar daqueles cujos corações são perfeitos diante dele. Nisto agiste loucamente; portanto desde agora terás guerras.

10 Então, Asa ficou irado com o vidente, e o pôs em uma casa prisional; porque ficou furioso com ele por causa desta coisa. E Asa, no mesmo tempo, oprimiu alguns do povo.

11 E, eis que, os atos de Asa, os primeiros e os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

12 E Asa, no trigésimo nono ano do seu reinado ficou enfermo dos seus pés, até que a sua enfermidade ficou mui grande; contudo na sua enfermidade ele não buscou ao SENHOR, mas aos médicos.

o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

8 Porventura não foram os etíopes e os líbios um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no Senhor, ele os entregou nas mãos.

9 Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte a favor daqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto procedeste loucamente, pois desde agora haverá guerras contra ti.

10 Então Asa, indignado contra o vidente, lançou-o na casa do tronco, porque estava enfurecido contra ele por causa disto; também nesse mesmo tempo Asa oprimiu alguns do povo.

11 Eis que os atos de Asa, desde os primeiros até os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

12 No ano trinta e nove do seu reinado Asa caiu doente dos pés; e era mui grave a sua enfermidade; e nem mesmo na enfermidade buscou ao Senhor, mas aos médicos.

no Senhor, o seu Deus, o exército do rei da Síria escapou de suas mãos.

8Você não se lembra mais do que aconteceu aos etíopes e aos líbios com o seu enorme exército, com todos os seus carros e cavaleiros? Mas naquele tempo você confiava no Senhor, e ele entregou todos em suas mãos.

9Pois os olhos do Senhor passam por toda a terra, para cima e para baixo, procurando pessoas que tenham um coração íntegro para com ele, de maneira que ele possa mostrar o seu grande poder para essas pessoas. Que tolo você tem sido! De agora em diante você terá guerras”.

10Asa ficou tão irado ao ouvir essas coisas que mandou o profeta para a prisão. E Asa maltratou uma parte do povo naquela ocasião.

11Os demais acontecimentos da história da vida de Asa, do começo ao fim, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

12No trigésimo nono ano de seu reinado, Asa foi atacado por uma doença nos pés. Embora a sua doença fosse séria, em vez de buscar a ajuda no Senhor, ele foi buscar a ajuda em médicos.

13 Descansou Asa com seus pais; morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado.
14 Sepultaram-no no sepulcro que mandara abrir para si na Cidade de Davi; puseram-no sobre um leito, que se enchera de perfumes e de várias especiarias, preparados segundo a arte dos perfumistas. Foi mui grande a queima que lhe fizeram destas coisas.

## 2 Crônicas 17

**Estabelecido o reinado de Josafá**

1 Em lugar de Asa, reinou seu filho Josafá, que se fortificou contra Israel;
2 ele pôs tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e estabeleceu guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, tinha tomado.

3 O SENHOR foi com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não procurou a baalins.

4 Antes, procurou ao Deus de seu pai e andou nos seus mandamentos e não segundo as obras de Israel.
5 O SENHOR confirmou o reino nas suas mãos, e todo o Judá deu presentes a Josafá, o qual teve riquezas e glória em abundância.

6 Tornou-se-lhe ousado o coração em seguir os caminhos do SENHOR, e ainda tirou os altos e os postes-ídolos de Judá.

13Asa morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado.

14Foi sepultado no túmulo que ele tinha mandado abrir para si na Cidade de Davi. Puseram-no sobre um leito cheio de perfumes e de várias especiarias, preparados segundo a arte dos perfumistas. Depois fizeram uma grande fogueira em honra dele.

## 2 Crônicas 17

**O reinado de Josafá, de Judá**

1Em lugar de Asa, reinou o seu filho Josafá, que se fortificou contra Israel.
2Ele pôs tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e estabeleceu guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, havia conquistado.

3O Senhor esteve com Josafá, porque ele andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não buscou os baalins.

4Pelo contrário, buscou o Deus de seu pai e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.
5O Senhor confirmou o reino nas suas mãos, e todo o Judá deu presentes a Josafá, de modo que ele teve riquezas e glória em abundância.

6O coração dele se tornou ousado em seguir os caminhos do Senhor, e ainda tirou os lugares altos e os postes da deusa Aserá que havia em Judá.

13 E Asa dormiu com os seus pais, e morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado.
14 E eles o sepultaram em seu próprio sepulcro, que ele havia feito para si, na cidade de Davi, e o deitaram no leito que estava cheio de perfumes e diversos tipos de especiarias preparadas pela arte dos boticários; e fizeram uma queima mui grande para ele.

## 2 Crônicas 17

1 E Josafá, o seu filho, reinou em seu lugar, e fortaleceu-se contra Israel.
2 E ele posicionou forças em todas as cidades fortificadas de Judá, e pôs guarnições na terra de Judá, e nas cidades de Efraim, que Asa, o seu pai, havia tomado.

3 E o SENHOR esteve com Josafá, porque ele andou nos primeiros caminhos do seu pai Davi, e não buscou aos baalins;

4 mas buscou o SENHOR Deus do seu pai, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.
5 Por isso, o SENHOR estabeleceu o reino de Israel na sua mão; e todo o Judá trazia a Josafá presentes; e ele tinha honra e riquezas em abundância.

6 E o seu coração estava exaltado nos caminhos do SENHOR; ainda mais ele removeu os lugares altos e os bosques de Judá.

13 E Asa dormiu com seus pais, morrendo no ano quarenta e um do seu reinado.

14 E o sepultaram no sepulcro que tinha cavado para si na cidade de Davi, havendo-o deitado na cama, que se enchera de perfumes e de diversas especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e destas coisas fizeram-lhe uma grande queima.

## 2 Crônicas 17

1 Jeosafá, seu filho, reinou em seu lugar, e fortaleceu-se contra Israel.

2 Pôs forças armadas em todas as cidades fortes de Judá e dispôs guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim que Asa, seu pai, tinha tomado.

3 E o Senhor era com Jeosafá, porque andou conforme os primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não buscou aos baalins;

4 antes buscou ao Deus de seu pai, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.
5 Por isso o Senhor confirmou o reino na sua mão; e todo o Judá trouxe presentes a Jeosafá; e ele teve riquezas e glória em abundância.

6 E encorajou-se o seu coração nos caminhos do Senhor; e ele tirou de Judá os altos e os aserins.

13Assim, no quadragésimo primeiro ano do seu reinado, Asa morreu e foi enterrado com os seus antepassados.

14Eles o enterraram no túmulo que ele havia mandado abrir na Cidade de Jerusalém. Ele foi colocado num leito perfumado com especiarias e vários perfumes, e queimaram grande quantidade de incenso em sua honra.

## 2 Crônicas 17

1Josafá, filho de Asa, foi o seu sucessor, e se preparou para a guerra contra Israel.
2Ele colocou grupos de soldados em todas as cidades fortificadas de Judá, e guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim que Asa, seu pai, havia conquistado.
3O Senhor esteve com Josafá porque, nos seus primeiros anos, ele andou nos caminhos do seu antepassado Davi. Ele não adorou o deus Baal,
4mas seguiu o Deus de seu pai e obedeceu aos seus mandamentos, e não seguiu as práticas de Israel.
5Por isso, o Senhor fortaleceu a posição do reino de Josafá, e todo o povo de Judá lhe dava presentes, de maneira que se tornou muito rico e também muito popular.
6Josafá era corajoso em seguir os caminhos do Senhor e ainda derrubou os altares dos deuses estranhos que havia nas montanhas e destruiu as imagens de Aserá.

7 No terceiro ano do seu reinado, enviou ele os seus príncipes Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá;

8 e, com eles, os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias; e, com estes levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9 Ensinaram em Judá, tendo consigo o Livro da Lei do SENHOR; percorriam todas as cidades de Judá e ensinavam ao povo.

10 Veio o terror do SENHOR sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de maneira que não fizeram guerra contra Josafá.

11 Alguns dos filisteus traziam presentes a Josafá e prata como tributo; também os arábios lhe trouxeram gado miúdo, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

12 Josafá se engrandeceu em extremo, continuamente; e edificou fortalezas e cidades-armazéns em Judá.

13 Empreendeu muitas obras nas cidades de Judá; e tinha, em Jerusalém, gente de guerra e homens valentes.

14 Este é o número deles segundo as suas famílias: em Judá, eram capitães de mil: o chefe Adna e, com ele, trezentos mil homens valentes;

7No terceiro ano do seu reinado, Josafá enviou os seus oficiais Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá.

8Com eles enviou os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias. E, com estes levitas, enviou os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9Eles ensinaram em Judá, tendo consigo o Livro da Lei do Senhor; percorriam todas as cidades de Judá e ensinavam o povo.

10O terror do Senhor veio sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de maneira que não fizeram guerra contra Josafá.

11Alguns dos filisteus trouxeram presentes a Josafá e prata como tributo. Também os árabes lhe trouxeram sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

12Josafá se tornou cada vez mais poderoso, e construiu fortalezas e cidades-armazéns em Judá.

13Empreendeu muitas obras nas cidades de Judá e tinha, em Jerusalém, gente de guerra e homens valentes.

14Este é o número deles segundo as suas famílias: em Judá, eram capitães de mil: o chefe Adna e, com ele, trezentos mil homens valentes;

7 Além disso, no terceiro ano do seu reinado ele enviou os seus príncipes, a saber: a Ben-Hail, e a Obadias, e a Zacarias, e a Natanael, e a Micaías; para ensinarem nas cidades de Judá.

8 E com eles, enviou os levitas, a saber: Semaías, e Netanias, e Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobe-Adonias, e com estes levitas os sacerdotes, Elisama e Jeroão.

9 E eles ensinaram em Judá, e tinham o livro da lei do SENHOR consigo, e iam por todas as cidades de Judá, e ensinavam ao povo.

10 E o temor do SENHOR veio sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de modo que eles não fizeram guerra contra Josafá.

11 Alguns dos filisteus também traziam presentes a Josafá, e prata como tributo; e os árabes traziam-lhe rebanhos, sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12 E Josafá tornou-se muitíssimo grande; e edificou fortalezas e cidades de provisões em Judá.

13 E ele tinha muitos negócios nas cidades de Judá; e os homens de guerra, homens fortes e valentes, estavam em Jerusalém.

14 E estes são os números deles de acordo com a casa dos seus pais: de Judá, os capitães de milhares; Adna, o chefe, e com ele trezentos mil homens fortes e valentes.

7 No terceiro ano do seu reinado enviou ele os seus príncipes, Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías, para ensinarem nas cidades de Judá;

8 e com eles os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobadonias e, com estes levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9 E ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei do Senhor; foram por todas as cidades de Judá, ensinando entre o povo.

10 Então caiu o temor do Senhor sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de modo que não fizeram guerra contra Jeosafá.

11 Alguns dentre os filisteus traziam presentes a Jeosafá, e prata como tributo; e os árabes lhe trouxeram rebanhos: sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12 Assim Jeosafá ia-se tornando cada vez mais poderoso; e edificou fortalezas e cidades-armazéns em Judá;

13 e teve grande quantidade de munições nas cidades de Judá, e soldados, homens valorosos, em Jerusalém.

14 Este é o número deles segundo as suas casas paternas: de Judá os comandantes de mil: o comandante Adná, com trezentos mil homens valorosos;

7No terceiro ano de seu reinado, ele enviou importantes oficiais do governo como Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá.

8Também seguiram os seguintes levitas: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias e os sacerdotes Elisama e Jeorão.

9Eles foram por todas as cidades de Judá, levando cópias do Livro da Lei do Senhor a fim de ensinarem as Escrituras ao povo.

10Então o temor do Senhor caiu sobre todos os reinos vizinhos, de maneira que nenhum deles declarou guerra ao rei Josafá.

11Alguns dos filisteus chegaram a levar presentes a Josafá, além de pagar uma taxa em prata todos os anos. Os árabes deram sete mil e setecentos carneiros e o mesmo número de bodes.

12Dessa maneira, Josafá foi se tornando cada vez mais forte, e construiu fortalezas e cidades para depósitos em toda a terra de Judá,

13onde guardava grande quantidade de mantimentos. Ele também tinha um exército valoroso em Jerusalém.

14Esta é a lista dos oficiais, de acordo com os grupos de famílias: De Judá, líderes de mil: trezentos mil soldados de Judá estavam sob o comando de Adna.

15 depois dele, o capitão Joanã e, com ele, duzentos e oitenta mil;

16 e, depois, Amasias, filho de Zicri, que, voluntariamente, se ofereceu ao serviço do SENHOR, e, às suas ordens, duzentos mil homens valentes.

17 De Benjamim, Eliada, homem valente, e, com ele, duzentos mil, armados de arco e de escudo;

18 depois dele, Jozabade, com cento e oitenta mil armados para a guerra.

19 Estavam estes no serviço do rei, afora os que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

## 2 Crônicas 18

**Aliança entre Josafá e Acabe**

1 Reis 22.1-4

1 Tinha Josafá riquezas e glória em abundância; e aparentou-se com Acabe.

2 Ao cabo de alguns anos, foi ter com Acabe, em Samaria. Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que viera com ele; e o persuadiu a subir, com ele, a Ramote-Gileade.

3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: Irás tu, comigo, a Ramote-Gileade? Respondeu-lhe Josafá: Serei como tu és, o meu povo, como o teu povo; iremos, contigo, à peleja.

15 depois dele, o capitão Joanã e, com ele, duzentos e oitenta mil homens;

16 e, depois, Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se ofereceu ao serviço do Senhor, e, às suas ordens, duzentos mil homens valentes.

17 De Benjamim, Eliada, homem valente, e, com ele, duzentos mil homens, armados de arco e de escudo;

18 depois dele, Jozabade, com cento e oitenta mil homens armados para a guerra.

19 Estes estavam a serviço do rei, além dos que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

## 2 Crônicas 18

**As profecias dos falsos profetas**

1Rs 22.1-12

1 Josafá tinha riquezas e glória em abundância, e tornou-se genro de Acabe.

2 Passados alguns anos, Josafá foi visitar Acabe, em Samaria. Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para Josafá e para o povo que o acompanhava; e o persuadiu a ir com ele atacar Ramote-Gileade.

3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: — Você vai comigo a Ramote-Gileade? Josafá respondeu: — Sou como você é, e o meu povo é como o seu povo. Iremos com você à guerra.

15 E ao seu lado estava capitão Joanã, e com ele duzentos e oitenta mil.

16 E junto a ele estava Amasias, o filho de Zicri, que voluntariamente se ofereceu ao SENHOR; e com ele duzentos mil homens fortes e valentes.

17 E de Benjamim; Eliada, um homem forte e valente, e com ele duzentos mil homens armados com arco e escudo.

18 E ao seu lado estava Jozabade, e com ele cento e oitenta mil prontamente preparados para a guerra.

19 Estes estavam no serviço do rei; afora os que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

## 2 Crônicas 18

1 Ora, Josafá tinha honra e riquezas em abundância, e uniu-se em parentesco com Acabe.

2 E depois de alguns anos ele desceu até Acabe em Samaria. E Acabe matou ovelhas e bois em abundância para ele, e para o povo que ele tinha consigo, e o persuadiu a subir com ele até Ramote-Gileade.

3 E Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: Irás tu comigo para Ramote-Gileade? E ele lhe respondeu: Eu sou como tu és, e o meu povo como o

15 após ele o comandante Jeoanã com duzentos e oitenta mil;

16 após ele Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se entregou ao Senhor, e com ele duzentos mil valorosos;

17 e de Benjamim: Eliadá, homem destemido, com duzentos mil armados de arco e de escudo;

18 e após ele Jeozabade, com cento e oitenta mil armados para a guerra.

19 Estes estavam no serviço do rei, afora os que o rei tinha posto nas cidades fortes por todo o Judá.

## 2 Crônicas 18

1 Tinha, pois, Jeosafá riquezas e glória em abundância, e aparentou-se com Acabe.

2 Ao cabo de alguns anos foi ter com Acabe em Samária. E Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que o acompanhava; e o persuadiu a subir com ele a Ramote-Gileade.

3 Perguntou Acabe, rei de Israel, a Jeosafá, rei de Judá: Irás tu comigo a Ramote-Gileade? E respondeu-lhe Jeosafá: Como tu és sou eu, e o meu povo como o teu povo; seremos contigo na guerra.

15 Depois dele em comando vinha Joanã, com um exército de duzentos e oitenta mil homens.

16 Depois vinha Amasias, fílho de Zicri, um homem totalmente dedicado a Deus, com duzentos mil soldados.

17 De Benjamim vieram duzentos mil homens armados com arcos e escudos, sob o comando de Eliada, um guerreiro valente.

18 Depois dele vinha Jozabade, com cento e oitenta mil homens treinados para a guerra.

19 Esses eram os soldados que serviam o rei, fora aqueles que ele colocou nas cidades fortificadas em toda a terra de Judá.

## 2 Crônicas 18

1 Mas o rei Josafá, rico e muito honrado, aliou-se a Acabe, rei de Israel, por intermédio de laços de casamento.

2 Alguns anos mais tarde, ele foi a Samaria visitar o rei Acabe, e Acabe abateu um grande número de ovelhas e bois para receber Josafá e seus ajudantes. Depois pediu ao rei Josafá que se ajuntasse a ele com os seus soldados a fim de atacarem Ramote-Gileade.

3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá: “Você vai comigo combater contra Ramote-Gileade?” Josafá respondeu: “Sou como você, e meu povo é como o seu povo. Lutaremos juntos com você!

**As promessas dos falsos profetas**

1 Reis 22.5-12

4 Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, primeiro, a palavra do SENHOR.

5 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e lhes disse: Iremos à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de ir? Eles disseram:

6 Sobe, porque Deus a entregará nas mãos do rei. Disse, porém, Josafá: Não há, aqui, ainda algum profeta do SENHOR, para o consultarmos?

7 Respondeu o rei de Israel a Josafá: Há um ainda, por quem podemos consultar o SENHOR; porém eu o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é mau.

8 Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá: Não fale o rei assim. Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa a Micaías, filho de Inlá.

9 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

4Josafá disse mais ao rei de Israel: — Consulte primeiro a palavra do Senhor.
5Então o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e lhes perguntou: — Devemos ir e lutar contra Ramote-Gileade ou devo me conter? Eles responderam: — Vá, porque Deus a entregará nas mãos do rei.
6Mas Josafá perguntou: — Não há aqui ainda algum profeta do Senhor, para o consultarmos?
7O rei de Israel respondeu a Josafá: — Há um ainda, por meio de quem podemos consultar o Senhor. Mas eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é mau.
8O nome dele é Micaías, filho de Inlá. Josafá disse: — O rei não deveria falar assim. Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: — Traga-me depressa Micaías, filho de Inlá.
9O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada do portão da cidade de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

teu povo; e nós estaremos contigo na guerra.

4 E Josafá disse ao rei de Israel: Rogo-te que consultes a palavra do SENHOR hoje.
5 Portanto, o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: Devemos nós ir a Ramote-Gileade para batalha? Ou, devo me refrear? E eles disseram: Sobe; porque Deus a entregará na mão do rei.
6 Todavia, Josafá disse: Não há aqui um profeta do SENHOR além desses, para que possamos consultá-lo?
7 E o rei de Israel disse a Josafá: Há ainda um homem, por quem podemos consultar ao SENHOR; mas eu o odeio; porque ele nunca profetiza o bem para mim, mas sempre o mal; este é Micaías, o filho de Inlá. E Josafá disse: Não fale o rei assim.
8 E o rei de Israel chamou um dos seus oficiais, e disse: Buscai rapidamente Micaías, o filho de Inlá.
9 E o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, assentaram-se, cada qual em seu trono, usando as suas vestes, e eles se assentaram em um local vazio à entrada do portão de Samaria; e todos os profetas profetizaram diante deles.

4 Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Consulta hoje a palavra do Senhor.
5 Então o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e lhes perguntou: Iremos à peleja contra Ramote-Gileade, ou deixarei de ir? Responderam eles: Sobe, porque Deus a entregará nas mãos do rei.
6 Disse, porém, Jeosafá: Não há aqui ainda algum profeta do Senhor a quem possamos consultar?
7 Ao que o rei de Israel respondeu a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao Senhor; eu, porém, o odeio, porque nunca profetiza o bem a meu respeito, mas sempre o mal; é Micaías, filho de Inlá. Mas Jeosafá disse: Não fale o rei assim.
8 Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse: Traze aqui depressa Micaías, filho de Inlá.
9 Ora, o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, vestidos de seus trajes reais, estavam assentados cada um no seu trono, na praça à entrada da porta de Samária; e todos os profetas profetizavam diante deles.

4Contudo, é melhor que primeiro consultemos o Senhor!”
5Então o rei Acabe reuniu quatrocentos dos seus profetas e perguntou a eles: “Devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade ou não?” E eles responderam: “Sim, pois Deus lhe dará uma grande vitória!”
6Josafá, porém, não ficou satisfeito, e perguntou: “Será que não há aqui mais algum profeta do Senhor a quem podemos consultar?”
7“Bem”, disse-lhe Acabe, “há um profeta por intermédio de quem podemos consultar o Senhor, mas não gosto dele, porque nunca profetiza coisas boas para mim, só coisas ruins! O nome dele é Micaías, filho de Inlá. “Ora, não fale dessa maneira!”, disse Josafá. “Vamos ouvir o que ele tem a dizer”.
8Então o rei de Israel chamou um de seus oficiais e ordenou: “Depressa! Vá e traga-me Micaías, filho de Inlá”.
9O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados em seus tronos, com as roupas reais, num lugar perto da porta de Samaria, e todos os profetas estavam profetizando diante deles.

10 Zedequias, filho de Quenaana, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o SENHOR: Com este, escornearás os siros, até de todo os consumir.

11 Todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e triunfarás, porque o SENHOR a entregará nas mãos do rei.

**A profecia de Micaías**

1 Reis 22.13-28

12 O mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala o que é bom.

13 Respondeu Micaías: Tão certo como vive o SENHOR, o que meu Deus me disser, isso falarei.

14 E, vindo ele ao rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade, à peleja, ou deixarei de ir? Ele respondeu: Sobe e triunfarás, porque eles serão entregues nas vossas mãos.

15 O rei lhe disse: Quantas vezes te conjurarei que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR?

16 Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm dono; torne cada um em paz para sua casa.

10Zedequias, filho de Quenaana, fez para si uns chifres de ferro e disse: — Assim diz o Senhor: "Com estes você dará chifradas nos sírios até que estejam destruídos."

11Todos os profetas profetizaram assim, dizendo: — Suba a Ramote-Gileade! Você triunfará! O Senhor a entregará nas mãos do rei.

**A profecia de Micaías**

1Rs 22.13-28

12O mensageiro que tinha ido chamar Micaías falou-lhe, dizendo: — Eis que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei. Portanto, que a sua palavra seja como a de um deles; fale o que é bom.

13Micaías respondeu: — Tão certo como vive o Senhor, o que o meu Deus me disser, isso falarei.

14Quando ele chegou à presença do rei, este lhe perguntou: — Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para a batalha ou devo me conter? Ele respondeu: — Vá! Você triunfará! Eles serão entregues nas mãos de vocês.

15O rei lhe disse: — Quantas vezes devo fazer você jurar que não me fale a não ser a verdade em nome do Senhor?

16Então Micaías disse: — Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor. E o Senhor Deus disse: "Estes não têm dono; que cada um volte em paz para a sua casa."

10 E Zedequias, o filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro; e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás a Síria, até que sejam consumidos.

11 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe até Ramote-Gileade, e prospera; porque o SENHOR a entregará na mão do rei.

12 E o mensageiro que foi chamar Micaías falou a ele, dizendo: Eis que as palavras dos profetas declaram o bem para o rei, seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

13 E Micaías disse: Como vive o SENHOR, o que o meu Deus me disser, isto falarei.

14 Vindo, pois, ele ao rei, este lhe disse: Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para batalha, ou devemos nos refrear? E ele disse: Subi, e prosperai, e eles serão entregues nas vossas mãos.

15 E o rei lhe disse: Quantas vezes devo conjurar-te que não digas nada além da verdade para mim em o nome do SENHOR?

16 E ele disse: Vi todo o Israel espalhado sobre os montes, como ovelhas que não têm um pastor; e o SENHOR disse: Estas não têm senhor; que retornem portanto cada homem à sua casa em paz.

10 E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o Senhor: Com estes ferirás os sírios, até que sejam consumidos.

11 E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade, e serás bem sucedido, pois o Senhor a entregará nas mãos do rei.

12 O mensageiro que fora chamar Micaías lhe falou, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, são favoráveis ao rei: seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

13 Micaías, porém, disse: Vive o Senhor, que o que meu Deus me disser, isso falarei.

14 Quando ele chegou à presença do rei, este lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade à peleja, ou deixarei de ir? Respondeu ele: Subi, e sereis bem sucedidos; e eles serão entregues nas vossas mãos.

15 Mas o rei lhe disse: Quantas vezes hei de conjurar-te que não me fales senão a verdade em nome do Senhor?

16 Respondeu ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne em paz cada um para sua casa.

10Um deles, Zedequias, filho de Quenaaná, fez para essa ocasião chifres de ferro, e disse: "O Senhor diz que o rei irá ferir os sírios com estes chifres, até que eles sejam destruídos!"

11E todos os outros concordaram, dizendo: "Suba a Ramote-Gileade e você sairá vitorioso, porque o Senhor entregará esta cidade nas mãos do rei".

12O mensageiro que tinha ido buscar Micaías disse a ele: "Todos os profetas estão dizendo que o rei vai vencer a guerra. Espero que você concorde com eles e dê ao rei uma palavra favorável".

13Micaías, porém, respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, o que o meu Deus disser, isso falarei".

14Quando chegou diante do rei, este perguntou a ele: "Micaías, devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade ou não?" E Micaías respondeu: "Com toda a certeza, podem ir! A vitória é certa!"

15Mas o rei disse a ele: "Quantas vezes eu tenho de dizer a você que fale somente a verdade em nome do Senhor?"

16Então Micaías lhe falou: "Na visão que eu tive, vi todo o Israel espalhado pela montanha como ovelhas sem pastor, e ouvi o Senhor dizer: 'Estes homens não têm líder. Mande todos para casa em paz' ".

17 Então, o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele não profetiza a meu respeito o que é bom, mas somente o que é mau?
18 Micaías prosseguiu: Ouvi, pois, a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava à sua direita e à sua esquerda.
19 Perguntou o SENHOR: Quem enganará Acabe, o rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um dizia desta maneira, e outro, de outra.
20 Então, saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o enganarei. Perguntou-lhe o SENHOR: Com quê?
21 Respondeu ele: Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Disse o SENHOR: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze-o assim.
22 Eis que o SENHOR pôs o espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas e o SENHOR falou o que é mau contra ti.
23 Então, Zedequias, filho de Quenaana, deu uma bofetada em Micaías e disse:
24 Por onde saiu o Espírito do SENHOR para falar a ti? Disse Micaías: Eis que o

17 Então o rei de Israel disse a Josafá: — Eu não disse a você que a meu respeito ele não profetiza o que é bom, mas somente o que é mau?
18 Micaías prosseguiu: — Portanto, ouçam a palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava à sua direita e à sua esquerda.
19 Então o Senhor perguntou: "Quem enganará Acabe, o rei de Israel, para que vá e seja morto em Ramote-Gileade?" E um dizia uma coisa, e outro dizia outra coisa.
20 Então um espírito saiu, se apresentou diante do Senhor e disse: "Eu o enganarei." O Senhor perguntou: "Como?"
21 Ele respondeu: "Sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei." Então o Senhor disse: "Você conseguirá enganá-lo. Vá e faça assim."
22 E agora eis que o Senhor pôs esse espírito mentiroso na boca destes seus profetas e o Senhor declarou que um mal vai lhe acontecer.
23 Então Zedequias, filho de Quenaana, chegou, deu uma bofetada em Micaías e perguntou: — Por qual caminho passou o Espírito do Senhor ao sair de mim para falar com você?
24 Micaías respondeu: — Eis que você o verá no dia em que estiver correndo de quarto em quarto, tentando se esconder.

17 E o rei de Israel disse a Josafá: Não te contei eu que ele não profetizaria o bem para mim, senão o mal?
18 Novamente, ele disse: Portanto, ouvi a palavra do SENHOR: Eu vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército do céu de pé junto a ele à sua direita e à sua esquerda.
19 E o SENHOR disse: Quem persuadirá Acabe, rei de Israel, para que ele possa subir e tombar em Ramote-Gileade? E um falava dizendo segundo esta maneira, e outro dizendo segundo aquela maneira.
20 Então saiu ali um espírito, e se pôs de pé diante do SENHOR, e disse: Eu o persuadirei. E o SENHOR disse a ele: Com o quê?
21 E ele disse: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. E o SENHOR disse: Tu o persuadirá, e tu também prevalecerás: Sai, e faz assim.
22 Agora, portanto, eis que o SENHOR colocou um espírito mentiroso na boca destes teus profetas, e o SENHOR falou o mal contra ti.
23 Então Zedequias, o filho de Quenaaná, aproximou-se, e feriu Micaías no maxilar, e disse: Qual caminho seguiu o Espírito do SENHOR de mim para falar a ti?
24 E Micaías disse: Eis que naquele dia verás, quando adentrares uma câmara interna para te esconderes.

17 Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu que ele não profetizaria a respeito de mim o bem, porém o mal?
18 Prosseguiu Micaías: Ouvi, pois, a palavra do Senhor! Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua direita e à sua esquerda.
19 E o Senhor perguntou: Quem induzirá Acabe, rei de Israel, a subir, para que caia em Ramote-Gileade? E um respondia de um modo, e outro de outro.
20 Então saiu um espírito, apresentou-se diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. Perguntou-lhe o Senhor: De que modo?
21 E ele disse: Eu sairei, e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Ao que disse o Senhor. Tu o induzirás, e prevalecerás; sai, e faze assim.
22 Agora, pois, eis que o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca destes teus profetas; o Senhor é quem falou o mal a respeito de ti.
23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegando-se, feriu a Micaías na face e disse: Por que caminho passou de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?
24 Respondeu Micaías: Eis que tu o verás naquele dia, quando entrares numa câmara interior para te esconderes.

17 "Eu não lhe disse", disse o rei de Israel a Josafá. "Ele nunca profetiza coisa boa a meu respeito, apenas coisas ruis".
18 "Ouçam a palavra do Senhor", continuou Micaías. "Vi o Senhor sentado no seu trono, cercado com todo o exército celestial à sua direita e à sua esquerda.
19 E o Senhor falou: 'Quem é capaz de enganar Acabe, o rei de Israel, para que vá à guerra contra Ramote-Gileade e seja morto ali?' "Houve muitas sugestões,
20 mas, por fim, um espírito se apresentou diante do Senhor, dizendo: 'Eu sou capaz de enganá-lo!' "'De que maneira?', o Senhor perguntou a ele.
21 "Ele respondeu: 'Eu serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei!' "Disse o Senhor: 'Isso dará certo; vá e engane-o'.
22 "E o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca desses seus profetas, quando na verdade ele decidiu fazer o contrário do que eles estavam dizendo ao rei, e decretou a sua desgraça!"
23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, caminhou até Micaías e lhe deu um tapa no rosto. "Você é um mentiroso", gritou Zedequias. "Quando foi que o Espírito do Senhor saiu de mim para falar a você?"
24 Micaías respondeu: "Você descobrirá quando você for esconder-se num quarto interior!"

verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara, para te esconderes.

25 Então, disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e devolvei-o a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei;

26 e direis: Assim diz o rei: Metei este homem na casa do cárcere e angustiai-o com escassez de pão e de água, até que eu volte em paz.

27 Disse Micaías: Se voltares em paz, não falou o SENHOR, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós, todos os povos!

**A morte de Acabe**

1 Reis 22.29-40

28 Subiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

29 Disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; tu, porém, traja as tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entraram na peleja.

30 Ora, o rei da Síria dera ordem aos capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel.

31 Vendo os capitães dos carros a Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. Portanto, a ele se dirigiram para o atacar. Josafá, porém, gritou, e o SENHOR o socorreu; Deus os desviou dele.

25Então o rei de Israel disse: — Prendam Micaías e levem-no de volta a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei.

26E digam: "Assim diz o rei: Metam este homem na cadeia e o ponham a pão e água, até que eu volte em paz."

27Micaías disse: — Se o rei de fato voltar em paz, é porque o Senhor não falou por meio de mim. E acrescentou: — Que todos os povos ouçam isto!

**A morte de Acabe**

1Rs 22.29-40

28O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, foram atacar Ramote-Gileade.

29O rei de Israel disse a Josafá: — Eu vou me disfarçar e entrar no combate, mas você use os seus trajes reais. E assim o rei de Israel se disfarçou, e eles entraram no combate.

30Ora, o rei da Síria havia ordenado aos capitães dos seus carros de guerra que não lutassem nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel.

31Quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: — Aquele é o rei de Israel. E se dirigiram até ele para o atacar. Porém Josafá gritou, e o Senhor o socorreu; Deus os desviou dele.

25 E o rei de Israel disse: Tomai Micaías, e carregai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei;

26 e dizei: Assim diz o rei: Colocai este indivíduo na prisão, e alimentai-o com pão de aflição e com água de aflição, até que eu retorne em paz.

27 E Micaías disse: Se tu certamente retornares em paz, então não falou o SENHOR comigo. E ele disse: Escutai, vós todos do povo.

28 Assim, o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, subiram até Ramote-Gileade.

29 E o rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei, e irei à batalha; mas põe tu as tuas vestes. Assim, o rei de Israel se disfarçou; e eles foram à batalha.

30 Porém, o rei da Síria havia ordenado aos capitães das carruagens que estavam com ele, dizendo: Não lutes com pequeno, nem com grande, mas tão somente com o rei de Israel.

31 E sucedeu, quando os capitães das carruagens viram Josafá, eles disseram: É o rei de Israel. Portanto, eles o cercaram para lutar; mas Josafá clamou, e o SENHOR o socorreu; e Deus moveu-os a se apartarem dele.

25 Então disse o rei de Israel: Tomai Micaías, e tornai a levá-lo a Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei,

26 dizendo-lhes: Assim diz o rei: Metei este homem no cárcere, e sustentai-o a pão e água até que eu volte em paz.

27 Mas disse Micaías: se tu voltares em paz, o Senhor não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

28 Subiram, pois, o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

29 E disse o rei de Israel a Jeosafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; tu, porém, veste os teus trajes reais. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e eles entraram na peleja.

30 Ora, o rei da Síria dera ordens aos capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, senão só contra o rei de Israel.

31 Pelo que os capitães dos carros, quando viram a Jeosafá, disseram: Este é o rei de Israel. Viraram-se, pois, para pelejar contra ele; mas Jeosafá clamou, e o Senhor o socorreu, e os desviou dele.

25"Peguem este homem e levem-no de volta a Amom, governador da cidade, e ao meu filho Joás", ordenou o rei de Israel,

26"e digam que assim diz o rei: 'Coloquem esse homem na prisão, e deem a ele somente pão e água, até que eu volte em segurança da batalha'".

27Micaías respondeu: "Se o rei voltar a salvo, o Senhor não falou por meu intermédio". Depois, virando-se para os que estavam ali ao redor, disse: "Prestem atenção naquilo que eu disse".

28Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, levaram seus exércitos a Ramote-Gileade.

29E o rei de Israel disse a Josafá: "Eu vou me disfarçar de modo que ninguém me reconheça, mas você vai vestido com as suas roupas reais!" E foi o que eles fizeram, e ambos foram para o combate.

30O rei da Síria tinha dado estas instruções aos chefes dos carros de guerra: "Não deem atenção a ninguém, seja soldado, seja oficial; só quero o rei de Israel!"

31Quando os que conduziam os carros viram Josafá, rei de Judá, vestido em suas roupas reais, o atacaram, supondo que era o homem que procuravam. Mas Josafá clamou ao Senhor para salvá-lo, e

32 Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de o perseguir.
33 Então, um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; então, disse este ao seu cocheiro: Vira e leva-me para fora do combate, porque estou gravemente ferido.

34 A peleja tornou-se renhida naquele dia; quanto ao rei, segurou-se a si mesmo de pé no carro defronte dos siros, até à tarde, mas, ao pôr-do-sol, morreu.

## 2 Crônicas 19

**O profeta Jeú repreende a Josafá**

1 Josafá, rei de Judá, voltou para sua casa em paz, para Jerusalém.

2 O vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao encontro do rei Josafá e lhe disse: Devias tu ajudar ao perverso e amar aqueles que aborrecem o SENHOR? Por isso, caiu sobre ti a ira da parte do SENHOR.

3 Boas coisas, contudo, se acharam em ti; porque tiraste os postes-ídolos da terra e dispuseste o coração para buscares a Deus.

**Nomeação de juízes**

4 Habitou, pois, Josafá em Jerusalém; tornou a passar pelo povo desde Berseba até à região montanhosa de Efraim e fez

32Quando os capitães dos carros de guerra viram que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.
33Então um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, atingiu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura. Então o rei Acabe disse ao condutor do seu carro: — Dê a volta e leve-me para fora do combate, porque estou gravemente ferido.

34A batalha se intensificou naquele dia. Quanto ao rei de Israel, segurou-se em pé no carro de frente para os sírios, até a tarde. Mas, ao pôr do sol, morreu.

## 2 Crônicas 19

**O profeta Jeú repreende Josafá**

1Josafá, rei de Judá, voltou em paz para a sua casa, em Jerusalém.

2O vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao encontro do rei Josafá e lhe disse: — Será que você devia ajudar o perverso e amar aqueles que odeiam o Senhor Deus? Por isso, a ira do Senhor caiu sobre você.

3No entanto, boas coisas foram encontradas em você, porque tirou os postes da deusa Aserá da terra e pôs no coração o propósito de buscar a Deus.

**Nomeação de juízes**

4Josafá morou em Jerusalém. Ele tornou a passar pelo povo desde Berseba até a região montanhosa de Efraim e fez com

32 Porque sucedeu que, quando os capitães das carruagens perceberam que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.
33 E um certo homem atirou um arco a esmo, e feriu o rei de Israel entre as juntas da couraça; pelo que ele disse ao homem da sua carruagem: Vira a tua mão, para que possas me carregar para fora do exército; porque estou ferido.
34 E a batalha se intensificou naquele dia; todavia o rei de Israel manteve-se de pé na sua carruagem contra os sírios até o anoitecer; e por volta da hora do sol se pôr ele morreu.

## 2 Crônicas 19

1 E Josafá, o rei de Judá, retornou em paz para a sua casa em Jerusalém.
2 E Jeú, o filho de Hanani, o vidente, saiu a seu encontro, e disse ao rei Josafá: Deverias tu ajudar os ímpios, e amar aqueles que odeiam o SENHOR? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do SENHOR.

3 Todavia, há boas coisas encontradas em ti, ao teres removido os bosques da terra, e teres preparado o teu coração para buscares a Deus.

4 E Josafá habitou em Jerusalém; e ele saiu novamente pelo meio do povo, de Berseba até o monte Efraim, e os trouxe de volta ao SENHOR Deus dos seus pais.

32 Pois vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de segui-lo.
33 Então um homem entesou e seu arco e, atirando a esmo, feriu o rei de Israel por entre a couraça e a armadura abdominal. Pelo que ele disse ao carreteiro: Dá volta, e tira-me do exército, porque estou gravemente ferido.

34 E a peleja tornou-se renhida naquele dia; contudo o rei de Israel foi sustentado no carro contra os sírios até a tarde; porém ao pôr do sol morreu.

## 2 Crônicas 19

1 Jeosafá, rei de Judá, voltou em paz à sua casa em Jerusalém.

2 Mas Jeú, filho de Hanâni, a vidente, saiu ao encontro do rei Jeosafá e lhe disse: Devias tu ajudar o ímpio, e amar aqueles que odeiam ao Senhor? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do Senhor.

3 Contudo, alguma virtude se acha em ti, porque tiraste para fora da terra as aserotes, e dispuseste o teu coração para buscar a Deus.

4 Habitou, pois, Jeosafá em Jerusalém; e tornou a passar pelo povo desde Berseba até a região montanhosa de Efraim,

o Senhor fez que os condutores dos carros deixassem o rei.
32Logo que os condutores dos carros descobriram que ele não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

33Mas um dos soldados sírios atirou por acaso uma flecha e feriu o rei de Israel no encaixe da sua armadura. “Tirem-me daqui”, disse ele ao condutor do seu carro, “estou muito ferido”.

34A batalha tornou-se cada vez mais violenta naquele dia, e o rei Acabe ficou apoiado em seu carro, diante dos sírios até a tarde, mas, ao pôr do sol, ele morreu.

## 2 Crônicas 19

1Quando Josafá, rei de Judá, voltou para casa em paz ao seu palácio em Jerusalém,

2o vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao encontro do rei e lhe perguntou: “Devia você ajudar os maus e amar aqueles que odeiam o Senhor? Por causa do que você fez, a ira do Senhor está sobre você.

3Mas há algumas coisas boas em você, porque você mandou retirar as imagens vergonhosas de Aserá que havia no país e procurou ser fiel a Deus de todo o coração”.

4Depois disso, Josafá morou em segurança em Jerusalém. Mais tarde ele saiu outra vez pela nação, viajando desde Berseba até a região montanhosa de Efraim, para

que ele tornasse ao SENHOR, Deus de seus pais.

5 Estabeleceu juízes no país, em todas as cidades fortificadas, de cidade em cidade.

6 Disse aos juízes: Vede o que fazeis, porque não julgais da parte do homem, e sim da parte do SENHOR, e, no julgardes, ele está convosco.

7 Agora, pois, seja o temor do SENHOR convosco; tomai cuidado e fazei-o, porque não há no SENHOR, nosso Deus, injustiça, nem parcialidade, nem aceita ele suborno.

8 Também, depois de terem voltado para Jerusalém, estabeleceu aí Josafá alguns dos levitas, e dos sacerdotes, e dos cabeças das famílias de Israel para julgarem da parte do SENHOR e decidirem as sentenças contestadas.

9 Deu-lhes ordem, dizendo: Assim, andai no temor do SENHOR, com fidelidade e inteireza de coração.

10 Toda vez que vier a vós outros sentença contestada de vossos irmãos que habitam nas suas cidades: entre sangue e sangue, lei e mandamento, estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados para com o SENHOR, para que não venha grande ira sobre vós e sobre vossos irmãos; fazei assim e não vos tornareis culpados.

que o povo voltasse ao Senhor, o Deus de seus pais.

5 Nomeou juízes no país, em todas as cidades fortificadas de Judá, de cidade em cidade.

6 Disse aos juízes: — Vejam bem o que vão fazer, porque vocês não estão julgando em nome de homens, e sim em nome do Senhor. E, ao julgarem, ele estará com vocês.

7 E agora, que o temor do Senhor esteja com vocês. Tenham cuidado com o que vão fazer, porque o Senhor, nosso Deus, não admite injustiça nem parcialidade, e também não aceita suborno.

8 Além disso, em Jerusalém Josafá nomeou alguns dos levitas, dos sacerdotes e dos chefes das famílias de Israel para julgarem em nome do Senhor e decidirem as questões de litígio. Por isso, moravam em Jerusalém.

9 Deu-lhes a seguinte ordem: — Façam tudo isto no temor do Senhor, com fidelidade e coração íntegro.

10 Sempre que os seus irmãos que moram nas cidades trouxerem uma questão relacionada com homicídio ou referente a lei e mandamento, estatutos e juízos, vocês devem admoestá-los, para que não se façam culpados diante do Senhor e para que não venha grande ira sobre vocês e

5 E ele pôs juízes na terra, em todas as cidades fortificadas de Judá, cidade por cidade,

6 e disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do SENHOR, e ele está convosco quando julgardes.

7 Porquanto, agora, que o temor do SENHOR seja sobre vós; atentai e fazei-o; porque não há iniquidade com o SENHOR nosso Deus, nem acepção de pessoas, nem aceitação de presentes.

8 Além disso, em Jerusalém Josafá colocou os levitas, e os sacerdotes, e os chefes dos pais de Israel, para o juízo do SENHOR, e para controvérsias, e voltaram a Jerusalém.

9 E ele os encarregou, dizendo: Assim fareis no temor do SENHOR, fielmente, e com um coração perfeito.

10 E qualquer que seja a causa que vier até vós dos vossos irmãos que habitam nas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, estatutos e juízos, vós, adverti-los-ei para que não transgridam contra o SENHOR, e assim venha a ira sobre vós, e sobre os vossos irmãos; fazei isso, e vós não transgredireis.

fazendo com que voltasse ao Senhor Deus de seus pais.

5 Estabeleceu juízes na terra, em todas as cidades fortes de Judá, de cidade em cidade;

6 e disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, mas da parte do Senhor, e ele está convosco no julgamento.

7 Agora, pois, seja o temor do Senhor convosco; tomai cuidado no que fazeis; porque não há no Senhor nosso Deus iniqüidade, nem acepção de pessoas, nem aceitação de presentes.

8 Também em Jerusalém estabeleceu Jeosafá alguns dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes das casas paternas de Israel sobre e juízo da parte do Senhor, e sobre as causas civis. E voltaram para Jerusalém.

9 E deu-lhes ordem, dizendo: Assim procedei no temor do Senhor, com fidelidade e com coração perfeito.

10 Todas as vezes que se vos submeter qualquer controvérsia da parte de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os a que se não façam culpados para com o Senhor, e deste modo venha

animar todos a adorarem o Deus dos seus antepassados.

5 Nomeou juízes, que colocou em todas as cidades fortificadas de Judá,

6 dando a seguinte ordem: “Tomem cuidado, pois foi o próprio Deus que nomeou vocês; e ele ficará ao lado de vocês, e os ajudará a fazer justiça em cada caso que for apresentado.

7 Agora, que o temor do Senhor esteja com vocês para que não torçam a justiça a favor de ninguém, pois o Senhor, o nosso Deus, não tolera os que cometem injustiça, nem que façam acepção de pessoas nos julgamentos, nem que recebam presentes para julgar a favor de qualquer pessoa”.

8 Josafá estabeleceu tribunais em Jerusalém e colocou alguns levitas, sacerdotes e chefes de famílias para julgarem questões da lei do Senhor e as causas dos habitantes da cidade.

9 Estas foram as instruções dadas a eles: “Vocês devem agir sempre com fidelidade e com corações honestos, no temor do Senhor.

10 Toda vez que os seus irmãos israelitas das outras cidades mandarem um caso para vocês resolverem, seja um caso de crime ou de desobediência às leis e aos mandamentos, decretos ou ordenanças, esclareçam o assunto para eles para que não cometam pecados contra o Senhor, para que a ira dele não venha sobre vocês

11 Eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá nas coisas que dizem respeito ao SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, nas que dizem respeito ao rei. Também os levitas serão oficiais à vossa disposição. Sede fortes no cumprimento disso, e o SENHOR será com os bons.

## 2 Crônicas 20

### A vitória de Josafá sobre Moabe e Amom

1 Depois disto, os filhos de Moabe e os filhos de Amom, com alguns dos meunitas, vieram à peleja contra Josafá.

2 Então, vieram alguns que avisaram a Josafá, dizendo: Grande multidão vem contra ti dalém do mar e da Síria; eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.
3 Então, Josafá teve medo e se pôs a buscar ao SENHOR; e apregoou jejum em todo o Judá.
4 Judá se congregou para pedir socorro ao SENHOR; também de todas as cidades de Judá veio gente para buscar ao SENHOR.
5 Pôs-se Josafá em pé, na congregação de Judá e de Jerusalém, na Casa do SENHOR, diante do pátio novo,
6 e disse: Ah! SENHOR, Deus de nossos pais, porventura, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os

sobre os seus irmãos. Façam assim e vocês não serão culpados.

11Eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá nas coisas que dizem respeito ao Senhor, e Zebadias, filho de Ismael, chefe da casa de Judá, nas que dizem respeito ao rei. Também os levitas serão oficiais à disposição de vocês. Sejam fortes no cumprimento disso, e que o Senhor esteja com os bons.

## 2 Crônicas 20

### A oração de Josafá

1Depois disto, os filhos de Moabe e os filhos de Amom, com alguns dos meunitas, vieram para fazer guerra contra Josafá.

2Então vieram alguns que avisaram Josafá, dizendo: — Uma grande multidão está vindo contra Judá, do outro lado do mar Morto, da Síria. Eis que eles já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.
3Então Josafá teve medo e decidiu buscar o Senhor; e proclamou um jejum em todo o Judá.
4Judá se congregou para pedir socorro ao Senhor. Também de todas as cidades de Judá veio gente para buscar o Senhor.
5Josafá pôs-se em pé, na congregação de Judá e de Jerusalém, na Casa do Senhor, diante do pátio novo,
6e disse: — Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és tu Deus nos céus? Não és tu que dominas sobre todos os reinos dos povos?

11 E, eis que Amarias, o sumo sacerdote está sobre vós em todas as questões do SENHOR; e Zebadias, o filho de Ismael, o soberano da casa de Judá, em todos os assuntos do rei; também os levitas serão oficiais diante de vós. Procedei corajosamente, e o SENHOR será com os bons.

## 2 Crônicas 20

1 Sucedeu depois disso, que os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles aos amonitas, vieram para a batalha contra Josafá.
2 Então, vieram ali alguns que contaram a Josafá, dizendo: Vem ali uma grande multidão contra ti dalém mar neste lado da Síria; e, eis que eles estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.
3 E Josafá temeu, e pôs-se a buscar o SENHOR, e proclamou um jejum em todo o Judá.
4 E Judá reuniu-se, para pedir socorro ao SENHOR; de todas as cidades de Judá, eles vinham buscar o SENHOR.
5 E Josafá pôs-se em pé na congregação de Judá e Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do átrio novo,
6 e disse: Ó SENHOR Deus dos nossos pais, não és tu Deus no céu? E não dominas tu sobre todos os reinos dos pagãos? E na tua

grande ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Procedei assim, e não vos fareis culpados.

11 E eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todos os negócios do Senhor; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, em todos os negócios do rei; também os levitas serão oficiais perante vós. Procedei corajosamente e seja o Senhor com os retos.

## 2 Crônicas 20

1 Depois disto sucedeu que os moabitas, e os amonitas, e com eles alguns dos meunitas vieram contra Jeosafá para lhe fazerem guerra.
2 Vieram alguns homens dar notícia a Jeosafá, dizendo: Vem contra ti uma grande multidão de Edom, dalém do mar; e eis que já estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.
3 Então Jeosafá teve medo, e pôs-se a buscar ao Senhor, e apregoou jejum em todo o Judá.
4 E Judá se ajuntou para pedir socorro ao Senhor; de todas as cidades de Judá vieram para buscarem ao Senhor.
5 Jeosafá pôs-se em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, diante do átrio novo,
6 e disse: Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és tu Deus no céu? e não és tu que governas sobre todos os reinos das nações?

e sobre eles. Se vocês fizerem isto, estarão livres de culpa”.
11“Amarias, o sumo sacerdote, ajudará vocês a tomarem as decisões finais nos casos de desobediência em assuntos sagrados; e Zebadias, filho de Ismael, líder da tribo de Judá, ajudará vocês nas decisões finais nos casos de desobediência às ordens do rei. Eles contam com o auxílio dos levitas. Sejam corajosos no cumprimento dos seus deveres. E que o Senhor esteja com aqueles que agirem corretamente”.

## 2 Crônicas 20

1Mais tarde, os exércitos dos reis de Moabe, de Amom e dos meunitas declararam guerra a Josafá e ao povo de Judá.

2Então informaram a Josafá: “Um enorme exército está vindo de além do mar Morto, da Síria, em Hazazom-Tamar, isto é, En-Gedi.

3Josafá ficou muito perturbado e resolveu pedir ajuda ao Senhor e anunciou um jejum a todo o povo de Judá.
4Pessoas de todas as cidades vieram reunir-se em Jerusalém para buscar a ajuda do Senhor.
5Josafá se colocou em pé no meio da congregação de Judá e de Jerusalém, no pátio novo do templo do Senhor,
6e fez esta oração: “Ó Senhor, Deus de nossos pais, o único Deus que está nos céus, aquele que governa todos os reinos

reinos dos povos? Na tua mão, está a força e o poder, e não há quem te possa resistir.
7 Porventura, ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo de Israel e não a deste para sempre à posteridade de Abraão, teu amigo?

8 Habitaram nela e nela edificaram um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se algum mal nos sobrevier, espada por castigo, peste ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois o teu nome está nesta casa; e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir, cujas terras não permitiste a Israel invadir, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,

11 eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da tua possessão, que nos deste em herança.

12 Ah! Nosso Deus, acaso, não executarás tu o teu julgamento contra eles? Porque em nós não há força para resistirmos a essa grande multidão que vem contra nós, e não sabemos nós o que fazer; porém os nossos olhos estão postos em ti.

13 Todo o Judá estava em pé diante do SENHOR, como também as suas crianças, as suas mulheres e os seus filhos.

Na tua mão está a força e o poder, e não há quem te possa resistir.

7Ó nosso Deus, acaso não expulsaste os moradores desta terra de diante do teu povo de Israel e não a deste para sempre à posteridade de Abraão, teu amigo?

8Eles têm morado nela e nela edificaram um santuário ao teu nome, dizendo:

9“Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste ou fome, nós nos apresentaremos diante deste templo e diante de ti, pois o teu nome está neste templo; e clamaremos a ti na nossa angústia, tu nos ouvirás e livrarás.”

10E agora eis que os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir, cujas terras não permitiste a Israel invadir, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram,

11eis que eles estão nos recompensando assim: estão vindo para nos expulsar da tua propriedade, que nos deste em herança.

12Ó nosso Deus, acaso não executarás o teu juízo contra eles? Porque em nós não há força para resistirmos a essa grande multidão que vem contra nós. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos estão postos em ti.

**Deus responde a oração**

13Todos os homens de Judá estavam em pé diante do Senhor, com as suas crianças, as suas mulheres e os seus filhos.

mão não há força e poder, de modo que não há quem te possa resistir?

7 Não és tu o nosso Deus, que expulsaste os habitantes desta terra de diante do teu povo Israel, e a deste para sempre à semente de teu amigo Abraão?

8 E eles nela habitam, e edificaram nela um santuário para o teu nome, dizendo:

9 Se, quando o mal nos sobrevier, como espada, juízo, ou peste, ou fome, nós nos pusermos de pé diante desta casa, e na tua presença, (pois o teu nome está nesta casa), e clamarmos a ti em nossa aflição, então tu ouvirás e nos socorrerás.

10 E agora, eis que os filhos de Amom e Moabe e os do monte Seir, aos quais tu não permitiste que Israel invadisse, quando saíram da terra do Egito, mas desviaram-se deles, e não os destruíram;

11 eis que vos digo, como eles nos recompensam, ao virem nos expulsar da tua possessão, a qual tu nos deste em herança.

12 Ó nosso Deus, tu não os julgarás? Porque não temos qualquer poder contra esta grande companhia que vem contra nós; tampouco sabemos o que fazer; mas os nossos olhos estão sobre ti.

13 E todo o Judá se pôs de pé diante do SENHOR, com os seus pequenos, as suas esposas e os seus filhos.

e na tua mão há poder e força, de modo que não há quem te possa resistir.

7 Ó nosso Deus, não lançaste fora os moradores desta terra de diante do teu povo Israel, e não a deste para sempre à descendência de Abraão, teu amigo?

8 E habitaram nela, e nela edificaram um santuário ao teu nome, dizendo:

9 Se algum mal nos sobrevier, espada, juízo, peste, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois teu nome está nesta casa, e clamaremos a ti em nossa aflição, e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora, pois, eis que os homens de Amom, de Moabe, e do monte Seir, pelos quais não permitiste que passassem os filhos de Israel, quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não os destruíram.

11 eis como nos recompensam, vindo para lançar-nos fora da tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ó nosso Deus, não os julgarás? Porque nós não temos força para resistirmos a esta grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que havemos de fazer; porém os nossos olhos estão postos em ti.

13 E todo o Judá estava em pé diante do Senhor, como também os seus pequeninos, as suas mulheres, e os seus filhos.

da terra. Força e poder estão em suas mãos. Quem pode resistir ao Senhor?
7Ó nosso Deus, porventura o Senhor não expulsou os habitantes que moravam nesta terra, diante de Israel, o seu povo, e não foi o Senhor que deu esta terra para sempre aos filhos de seu amigo Abraão?
8O seu povo passou a morar aqui e construiu este santuário em honra ao seu nome, dizendo:

9‘Se enfrentarmos alguma calamidade como guerra, doença ou fome, nós nos colocaremos aqui diante deste templo, onde o Senhor mora, e clamaremos ao Senhor para salvar-nos em nossa angústia, e o Senhor nos ouvirá e nos salvará’.

10“Agora, pois, veja que estão aqui os exércitos de Amom, de Moabe e de Edom. O Senhor não permitiu que nossos pais invadissem aquelas nações quando Israel saiu do Egito, por isso os israelitas se desviaram deles e não os destruíram.

11Veja agora como eles nos retribuem, pois vieram para expulsar-nos da terra, que o Senhor nos deu por herança.

12Ó nosso Deus, o Senhor não vai julgá-los? Não temos condições de enfrentar esse exército poderoso. Não sabemos o que fazer, mas estamos olhando para o Senhor”.

13Todo o povo de todas as partes de Judá estava em pé diante do Senhor, com suas mulheres e seus filhos, e crianças de colo.

14 Então, veio o Espírito do SENHOR no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe,
15 e disse: Dai ouvidos, todo o Judá e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Josafá, ao que vos diz o SENHOR. Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, pois a peleja não é vossa, mas de Deus.
16 Amanhã, descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz; encontrá-los-eis no fim do vale, defronte do deserto de Jeruel.

17 Neste encontro, não tereis de pelejar; tomai posição, ficai parados e vede o salvamento que o SENHOR vos dará, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque o SENHOR é convosco.

18 Então, Josafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém também se prostraram perante o SENHOR e o adoraram.

19 Dispuseram-se os levitas, dos filhos dos coatitas e dos coreítas, para louvarem o SENHOR, Deus de Israel, em voz alta, sobremaneira.

20 Pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem eles, pôs-se Josafá em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém!

14 Então, no meio da congregação, o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe.
15 Jaaziel disse: — Escutem com atenção, todo o Judá, moradores de Jerusalém e rei Josafá! Assim diz o Senhor: "Não tenham medo nem se assustem por causa desta grande multidão, pois esta batalha não é de vocês, mas de Deus.
16 Amanhã vocês irão ao encontro deles. Eis que eles virão pela ladeira de Ziz, e vocês os encontrarão no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel.

17 Neste encontro, vocês não precisarão lutar. Tomem posição, fiquem parados e vejam a salvação que o Senhor lhes dará, ó Judá e Jerusalém. Não tenham medo nem se assustem. Amanhã, saiam ao encontro deles, porque o Senhor está com vocês."

18 Então Josafá se prostrou com o rosto em terra, e todo o Judá e os moradores de Jerusalém também se prostraram diante do Senhor e o adoraram.

19 Os levitas dos filhos dos coatitas e dos coraítas se levantaram para louvar o Senhor, Deus de Israel, em voz bem alta.

**Deus salva o seu povo**

20 Na manhã seguinte, levantaram cedo e foram para o deserto de Tecoa. Ao saírem, Josafá se pôs em pé e disse: — Escutem, povo de Judá e moradores de Jerusalém!

14 Então, veio o Espírito do SENHOR no meio da congregação sobre Jaaziel, o filho de Zacarias, o filho de Benaia, o filho de Jeiel, o filho de Matanias, um levita dos filhos de Asafe,
15 e ele disse: Ouvi, todo o Judá, e vós habitantes de Jerusalém, e tu, rei Josafá: Assim diz o SENHOR a vós: Não temais nem vos amedronteis em razão desta grande multidão; porque a batalha não é vossa, mas de Deus.
16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pelo penhasco de Ziz; e vós os encontrareis no fim do ribeiro, diante do deserto de Jeruel.

17 Vós não precisareis lutar nesta batalha; posicionai-vos, ponde-vos parados de pé, e vede a salvação do SENHOR convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais, nem estejais desfalecidos; amanhã saí contra eles; porque o SENHOR será convosco.

18 E Josafá curvou a sua cabeça com a sua face para o chão; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém caíram diante do SENHOR, adorando o SENHOR.

19 E os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos do coraítas, levantaram-se para louvarem ao SENHOR Deus de Israel em alta voz.

20 E eles se levantaram cedo pela manhã, e saíram para o deserto de Tecoa; e enquanto saíam, Josafá pôs-se de pé e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós habitantes de

14 Então veio o Espírito do Senhor no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaías, filho de Jeiel, filho de Matanias o levita, dos filhos de Asafe,
15 e disse: Dai ouvidos todo o Judá, e vós, moradores de Jerusalém, e tu, ó rei Jeosafá. Assim vos diz o Senhor: Não temais, nem vos assusteis por causa desta grande multidão, porque a peleja não é vossa, mas de Deus.
16 Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e os achareis na extremidade do vale, defronte do deserto de Jeruel.

17 Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados e vede o livramento que o Senhor vos concederá, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor está convosco.

18 Então Jeosafá se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de Jerusalém se lançaram perante o Senhor, para o adorarem.

19 E levantaram-se os levitas dos filhos dos coatitas e dos filhos dos coraítas, para louvarem ao Senhor Deus de Israel, em alta voz.

20 Pela manhã cedo se levantaram saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém. Crede no

14 Então o Espírito do Senhor veio no meio da assembleia, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia e bisneto de Jeiel, trineto de Matanias, levita, que era descendente de Asafe.
15 Ele disse: "Escutem-me, todos vocês, povo de Judá e de Jerusalém, e também o rei Josafá! Assim diz o Senhor: 'Não tenham medo! Não fiquem desanimados por causa deste exército poderoso! Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus!
16 Amanhã, desçam e ataquem esse exército! Vocês vão encontrá-lo subindo as ladeiras de Ziz, no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel.
17 Mas vocês não terão de lutar! Fiquem em posição de combate, fiquem firmes e vejam a incrível operação de salvamento que o Senhor realizará por vocês, ó povo de Judá e de Jerusalém! Não tenham medo nem fiquem desanimados! Vão enfrentá-los amanhã, pois o Senhor está com vocês!' ".
18 Então o rei Josafá inclinou-se, com o rosto em terra, e todo o povo de Judá e o povo de Jerusalém fizeram a mesma coisa, adorando o Senhor.
19 Depois os levitas descendentes da família de Coate e da família de Coré levantaram-se para louvar o Senhor, o Deus de Israel, com hinos de louvor em alto som.

20 Bem cedo, na manhã seguinte, o exército de Judá saiu para o deserto de Tecoa. No caminho, Josafá parou e chamou a atenção deles. "Escutem-me, ó

Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis.

21 Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que, vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, louvassem a Deus, dizendo: Rendei graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre.

22 Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o SENHOR emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir que vieram contra Judá, e foram desbaratados.

23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; e, tendo eles dado cabo dos moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se.

24 Tendo Judá chegado ao alto que olha para o deserto, procurou ver a multidão, e eis que eram corpos mortos, que jaziam em terra, sem nenhum sobrevivente.

25 Vieram Josafá e o seu povo para saquear os despojos e acharam entre os cadáveres riquezas em abundância e objetos preciosos; tomaram para si mais do que podiam levar e três dias saquearam o despojo, porque era muito.

Creiam no Senhor, seu Deus, e vocês estarão seguros; creiam nos profetas do Senhor e vocês serão bem-sucedidos.

21 Depois de se aconselhar com o povo, Josafá designou os que deveriam cantar ao Senhor. Vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, deveriam louvar a Deus, dizendo: "Deem graças ao Senhor, porque a sua misericórdia dura para sempre."

22 No momento em que eles começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir que vieram contra Judá, e foram derrotados.

23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar. E, quando eles tinham acabado com os moradores de Seir, atacaram e destruíram-se uns aos outros.

24 Quando os homens de Judá chegaram a um lugar alto de onde se pode olhar para o deserto, procuraram ver a multidão, e eis que somente avistaram cadáveres estendidos no chão; não havia nenhum sobrevivente.

25 Josafá e o seu povo foram saquear os despojos e acharam entre os cadáveres riquezas em abundância e objetos preciosos. Pegaram para si mais do que podiam levar e gastaram três dias para saquear o despojo, de tanto que havia.

Jerusalém; crede no SENHOR vosso Deus, assim sereis estabelecidos; crede nos seus profetas, assim prosperareis.

21 E, quando ele tinha consultado o povo, indicou cantores para o SENHOR, que louvariam a beleza da santidade, enquanto saíam diante do exército, e para dizer: Louvai ao SENHOR; porque a sua misericórdia dura para sempre.

22 E, quando eles começaram a cantar e a louvar, o SENHOR preparou emboscadas contra os filhos de Amom, Moabe e do monte Seir, os quais vieram contra Judá; e eles foram feridos.

23 Porque os filhos de Amom e Moabe se levantaram contra os habitantes do monte Seir, para matá-los e destruí-los por completo; e quando massacraram com os habitantes de Seir, cada qual ajudou a destruir um ao outro.

24 E quando Judá veio em direção à torre de vigília no deserto, eles olharam para a multidão, e eis que eles eram corpos mortos caídos por terra, e nenhum escapou.

25 E quando Josafá e o seu povo vieram tomar o despojo deles, acharam no meio deles tantas riquezas com os corpos mortos, quanto joias preciosas em abundância, as quais eles arrancaram para si, mais do que conseguiam carregar; e

Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis bem sucedidos.

21 Tendo ele tomado conselho com o povo, designou os que haviam de cantar ao Senhor e louvá-lo vestidos de trajes santos, ao saírem diante do exército, e dizer: Dai graças ao Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre.

22 Ora, quando começaram a cantar e a dar louvores, o Senhor pôs emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e do monte Seir, que tinham vindo contra Judá; e foram desbaratados.

23 Pois os homens de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; e, acabando eles com os moradores do monte Seir, ajudaram a destruir-se uns aos outros.

24 Nisso chegou Judá à atalaia do deserto; e olharam para a multidão, e eis que eram cadáveres que jaziam por terra, não havendo ninguém escapado.

25 Quando Jeosafá e o seu povo vieram para saquear os seus despojos, acharam entre eles gado em grande número, objetos de valor e roupas, assim como jóias preciosas, e tomaram para si tanto que não podiam levar mais; por três dias saquearam o despojo, porque era muito.

povo de Judá e de Jerusalém", disse ele. "Creiam no Senhor, o seu Deus, e vocês terão sucesso! Creiam nos profetas do Senhor, e tudo sairá bem!"

21 Depois de consultar os chefes do povo, Josafá nomeou um coro para cantarem ao Senhor e o louvarem pelo esplendor da sua santidade, marchando à frente do exército. Eles cantavam assim: "Louvem o Senhor, pois o seu amor dura para sempre".

22 E no momento em que começaram a cantar e a louvar, o Senhor fez que os exércitos de Amom, de Moabe e de Edom que estavam invadindo Judá começassem a lutar entre si, e eles se destruíram mutuamente!

23 Pois os amonitas e os moabitas se revoltaram contra os seus aliados de Edom para destruí-los. E quando acabaram com os homens de Edom, começaram a destruir-se mutuamente!

24 Assim, quando os homens de Judá chegaram a um local alto de onde se avista o deserto, até onde eles podiam ver, o chão estava coberto de corpos mortos; não escapou nem um só dos soldados inimigos.

25 Então o rei Josafá e seu povo saíram para tirar dos soldados mortos tudo o que podiam, e voltaram carregados de armas, animais de carga, roupas e objetos de valor. Era tanta coisa que eles gastaram três dias saqueando, mas era mais do que eram capazes de levar!

26 Ao quarto dia, se ajuntaram no vale de Bênção, onde louvaram o SENHOR; por isso, chamaram àquele lugar vale de Bênção, até ao dia de hoje.

27 Então, voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Josafá, à frente deles, e tornaram para Jerusalém com alegria, porque o SENHOR os alegrara com a vitória sobre seus inimigos.

28 Vieram para Jerusalém com alaúdes, harpas e trombetas, para a Casa do SENHOR.
29 Veio da parte de Deus o terror sobre todos os reinos daquelas terras, quando ouviram que o SENHOR havia pelejado contra os inimigos de Israel.
30 Assim, o reino de Josafá teve paz, porque Deus lhe dera repouso por todos os lados.

**O reinado e a morte de Josafá**

1 Reis 22.41-51

31 Josafá reinou sobre Judá; tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

32 Ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto perante o SENHOR.
33 Contudo, os altos não se tiraram, porque o povo não tinha ainda disposto o coração para com o Deus de seus pais.

26No quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca, onde louvaram o Senhor. Por isso, aquele lugar é chamado de vale de Beraca até o dia de hoje.

27Então todos os homens de Judá e de Jerusalém voltaram, com Josafá à frente deles. Voltaram para Jerusalém com alegria, porque o Senhor lhes tinha dado uma grande alegria com a vitória sobre os seus inimigos.
28Entraram em Jerusalém ao som de liras, harpas e trombetas, e foram para a Casa do Senhor.
29O terror da parte de Deus veio sobre todos os reinos daquelas terras, quando ouviram que o Senhor havia lutado contra os inimigos de Israel.
30Assim, o reino de Josafá teve paz, porque Deus lhe deu repouso por todos os lados.

**O fim do reinado de Josafá**

1Rs 22.41-51

31Josafá reinou sobre Judá. Ele tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Azuba e era filha de Sili.
32Ele andou no caminho de Asa, seu pai; não se desviou dele e fez o que era reto aos olhos do Senhor.

33Os lugares altos, porém, não foram destruídos; porque o povo ainda não tinha

estiveram três dias recolhendo o despojo, pois era muito grande.
26 E no quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca; pois ali bendisseram ao SENHOR; por isso o nome daquele lugar foi chamado: O vale de Beraca, até este dia.
27 Então eles retornaram, cada homem de Judá e Jerusalém, e Josafá na sua dianteira, para irem novamente a Jerusalém com alegria; porquanto o SENHOR havia feito com que eles se alegrassem diante dos seus inimigos.
28 E eles vieram a Jerusalém com saltérios, harpas e trombetas até a casa do SENHOR.
29 E o temor de Deus esteve sobre todos os reinos daquelas terras, quando eles ouviram que o SENHOR lutara contra os inimigos de Israel.
30 Assim, o reino de Josafá ficou calmo; pois o seu Deus lhe deu descanso ao redor.

31 E Josafá reinou sobre Judá; ele tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Azuba, a filha de Sili.
32 E ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não se afastou dele, fazendo aquilo que era reto aos olhos do SENHOR.

33 Todavia, os lugares altos não foram removidos; porque o povo ainda não tinha

26 Ao quarto dia eles se ajuntaram no vale de Beraca; pois ali louvaram ao Senhor. Por isso aquele lugar é chamado o vale de Beraca, até o dia de hoje.

27 Então, voltando dali todos os homens de Judá e de Jerusalém com Jeosafá à frente deles, retornaram a Jerusalém com alegria; porque o Senhor os fizera regozijar-se, sobre os seus inimigos.

28 Vieram, pois, a Jerusalém com alaúdes, com harpas e com trombetas, para a casa do Senhor.
29 Então veio o temor de Deus sobre todos os reinos daqueles países, quando eles ouviram que o Senhor havia pelejado contra os inimigos de Israel.
30 Assim o reino de Jeosafá ficou em paz; pois que o seu Deus lhe deu repouso ao redor.

31 E Jeosafá reinou sobre Judá; era da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.
32 Ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos do Senhor.
33 Contudo os altos não foram tirados; nem tinha o povo ainda disposto o seu coração para o Deus de seus pais.

26No quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca, onde louvaram o Senhor! Por isso até hoje esse lugar é chamado vale de Beraca.

27Então voltaram para Jerusalém, com Josafá à frente do povo, cheios de alegria porque o Senhor os salvou dos inimigos, de maneira tão maravilhosa!

28Entraram marchando em Jerusalém, ao som de harpas, liras e trombetas, e se dirigiram ao templo.
29Quando os inimigos de Israel ouviram falar que o próprio Senhor havia lutado contra os inimigos do seu povo, o temor de Deus caiu sobre eles.
30E o reino de Josafá continuou tranquilo, pois o seu Deus concedeu paz com todas as nações vizinhas.

31Ele se tornou rei de Judá quando tinha trinta e cinco anos de idade, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

32Ele foi um bom rei, como o seu pai Asa, e procurou seguir o Senhor,

33exceto pelo fato de não ter destruído os altares idólatras colocados nos montes, e o

34 Quanto aos mais atos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas Crônicas registradas por Jeú, filho de Hanani, que as inseriu na História dos Reis de Israel.
35 Depois disto, Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu iniquamente.
36 Aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.
37 Porém Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o SENHOR destruiu as tuas obras. E os navios se quebraram e não puderam ir a Társis.

## 2 Crônicas 21

**O reinado de Jeorão**

2 Reis 8.16-24

1 Descansou Josafá com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 Teve este irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias; todos estes foram filhos de Josafá, rei de Israel.

3 Seu pai lhes fez muitas dádivas de prata, ouro e coisas preciosas e ainda de cidades fortificadas em Judá; porém o reino deu a Jeorão, por ser o primogênito.

disposto o coração para com o Deus de seus pais.
34 Quanto aos demais atos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, está tudo escrito nas Crônicas de Jeú, filho de Hanani, que as inseriu na História dos Reis de Israel.
35 Depois disto, Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, cuja conduta era ímpia.
36 Aliou-se com ele, para construir navios que fossem a Társis; os navios foram construídos em Eziom-Geber.
37 Então Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: — Porque você se aliou com Acazias, o Senhor destruirá o que você construiu. E os navios se quebraram e não puderam ir a Társis.

## 2 Crônicas 21

1 Josafá morreu e foi sepultado no túmulo de seus pais, na Cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Jeorão, de Judá**

2Rs 8.16-24

2 Jeorão tinha irmãos, filhos de Josafá. Eles se chamavam Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias, e eram todos filhos de Josafá, rei de Judá.

3 O pai deles lhes deu muitos presentes de prata, de ouro e de coisas preciosas, além de cidades fortificadas em Judá; porém

preparado o seu coração para o Deus dos seus pais.
34 Ora, o restante dos atos de Josafá, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos no livro de Jeú, o filho de Hanani, que é mencionado no livro dos reis de Israel.
35 E depois disso, Josafá, rei de Judá, juntou-se a Acazias, rei de Israel, que procedeu mui iniquamente;
36 e juntou-se a ele para construir navios para ir a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.
37 Então, Eliézer, o filho de Dodavá de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Porque te juntaste a Acazias, o SENHOR tem despedaçado as tuas obras. E os navios foram quebrados, de modo que não puderam ir a Társis.

## 2 Crônicas 21

1 Ora, Josafá dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E Jeorão, o seu filho, reinou no seu lugar.

2 E tinha irmãos, os filhos de Josafá: Azarias, e Jeiel, e Zacarias, e Azariau, e Micael, e Sefatias; todos estes eram os filhos de Josafá, rei de Israel.

3 E o seu pai deu-lhes grandes presentes de prata, e de ouro, e de coisas preciosas, assim como cidades fortificadas em Judá;

34 Ora, o restante dos atos de Jeosafá, desde os primeiros até os últimos, eis que está escrito nas crônicas de Jeú, filho de Hanâni, que estão inseridas no livro dos reis de Israel.
35 Depois disto Jeosafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei de Israel, que procedeu impiamente;
36 aliou-se com ele para construírem navios que fossem a Társis; e construíram os navios em Eziom-Geber.
37 Então Eliézer, filho de Dodavaú, de Maressa, profetizou contra Jeosafá, dizendo: Porquanto te aliaste com Acazias, o Senhor destruiu as tuas obras. E os navios se despedaçaram e não puderam ir a Társis.

## 2 Crônicas 21

1 Depois Jeosafá dormiu com seus pais, e com eles foi sepultado na cidade de Davi. E Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.

2 E tinha irmãos, filhos de Jeosafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Asarias, Micael e Sefatias; todos estes foram filhos de Jeosafá, rei de Judá.

3 Seu pai lhes dera grandes dádivas, em prata, em ouro e em objetos preciosos, juntamente com cidades fortes em Judá;

povo ainda não havia decidido seguir de coração o Deus de seus antepassados.
34 Os demais acontecimentos do reino de Josafá, do início ao fim, estão escritos na história de Jeú, filho de Hanani, e foram incluídos no Livro da História dos Reis de Israel.
35 Mais no fim de sua vida, Josafá, rei de Judá, fez sociedade com Acazias, rei de Israel, que era um homem muito mau.
36 Eles fabricaram navios mercantes em Eziom-Geber, para ir a Társis.
37 Então Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá e lhe disse: “Já que você fez esse tratado com o rei Acazias, o Senhor destruirá o que você construiu”. Assim, os navios se quebraram e naufragaram e nunca chegaram a Társis.

## 2 Crônicas 21

1 Quando Josafá morreu, foi enterrado com os seus antepassados no cemitério dos reis na Cidade de Davi, e o seu filho Jeorão se tornou o novo rei de Judá.

2 Seus irmãos — os outros filhos de Josafá — foram os seguintes: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos eles foram filhos de Josafá, rei de Israel.
3 Seu pai tinha dado a cada um deles presentes valiosos em prata, ouro e objetos de valor, e também algumas das cidades fortificadas de Judá. Porém, o reino ele

4 Tendo Jeorão assumido o reino de seu pai e havendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também alguns dos príncipes de Israel.
5 Era Jeorão da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.
6 Andou nos caminhos dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque a filha deste era sua mulher; e fez o que era mau perante o SENHOR.
7 Porém o SENHOR não quis destruir a casa de Davi por causa da aliança que com ele fizera, segundo a promessa que lhe havia feito de dar a ele, sempre, uma lâmpada e a seus filhos.
8 Nos dias de Jeorão, se revoltaram os edomitas contra o poder de Judá e constituíram o seu próprio rei.
9 Pelo que Jeorão passou adiante com todos os seus chefes, e todos os carros, com ele; de noite, se levantou e feriu os edomitas que o cercavam e os capitães dos carros.

10 Assim, se rebelou Edom para livrar-se do poder de Judá, até ao dia de hoje; ao mesmo tempo, se rebelou também Libna contra Jeorão, porque este deixara ao SENHOR, Deus de seus pais.

11 Também fez altos nos montes de Judá, e seduziu os habitantes de Jerusalém à idolatria, e fez desgarrar a Judá.

deu o reino a Jeorão, por ser o primogênito.
4Tendo Jeorão assumido o reino de seu pai e havendo-se fortalecido, matou à espada todos os seus irmãos e também alguns dos chefes de Israel.
5Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.
6Andou nos caminhos dos reis de Israel, como também fizeram os da casa de Acabe, porque era casado com uma filha dele. E Jeorão fez o que era mau aos olhos do Senhor.
7Porém o Senhor não quis destruir a casa de Davi por causa da aliança que havia feito com ele e segundo a promessa que lhe havia feito de dar uma lâmpada a ele e aos seus filhos para sempre.
8Nos dias de Jeorão, os edomitas se revoltaram contra o poder de Judá e constituíram o seu próprio rei.
9Por isso Jeorão foi até lá com todos os seus chefes e com todos os seus carros de guerra. Ele se levantou de noite e atacou os edomitas que o cercavam e os capitães dos carros de guerra.

10Assim, Edom se rebelou para se livrar do poder de Judá até o dia de hoje. Na mesma época a cidade de Libna também se rebelou contra Jeorão, porque este havia abandonado o Senhor, Deus de seus pais.

11Jeorão também construiu lugares altos nos montes de Judá, seduziu os moradores

mas o reino ele deu a Jeorão; porque ele era o seu primogênito.
4 Tendo Jeorão se levantado sobre o reino de seu pai e tendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos com a espada, e também diversos príncipes de Israel.
5 Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.
6 E ele andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe; porque teve a filha de Acabe por esposa; e fez aquilo que era mau aos olhos do SENHOR.
7 Todavia, o SENHOR não quis destruir a casa de Davi, por causa do pacto que ele tinha feito com Davi, e porque prometeu dar uma lâmpada para ele e para os seus filhos para sempre.
8 Nos seus dias os edomitas se revoltaram por estar debaixo do domínio de Judá, e fizeram para si um rei.
9 Então, Jeorão saiu com os seus príncipes, e com ele todas as suas carruagens; e ele levantou-se à noite, e feriu os edomitas que o cercavam, e os capitães das suas carruagens.
10 Assim, os edomitas se revoltaram por estar sob a mão de Judá até este dia. Ao mesmo tempo também Libna se revoltou por estar sob a sua mão; porque ele havia abandonado o SENHOR Deus dos seus pais.

11 Além disso, ele fez lugares altos nos montes de Judá, e fez com que os

mas o reino deu a Jeorão, porque ele era o primogênito.
4 Ora, tendo Jeorão subido ao reino de seu pai, e havendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos à espada, como também alguns dos príncipes de Israel.
5 Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

6 E andou no caminho dos reis de Israel, como faz Acabe, porque tinha a filha de Acabe por mulher; e fazia o que parecia mal aos olhos do senhor.

7 Contudo o Senhor não quis destruir a casa de Davi, em atenção ao pacto que tinha feito com ele, e porque tinha dito que lhe daria por todos os dias uma lâmpada, a ele e a seus filhos.
8 Nos dias de Jeorão os edomeus se revoltaram contra o domínio de Judá, e constituíram para si um rei.
9 Pelo que Jeorão passou adiante com os seus chefes e com todos os seus carros; e, levantando-se de noite, desbaratou os edomeus, que tinham cercado a ele e aos capitães dos carros.

10 Todavia os edomeus ficaram revoltados contra o domínio de Judá até o dia de hoje. Nesse mesmo tempo Libna também se revoltou contra o seu domínio, porque ele deixara ao Senhor, Deus de seus pais.

11 Ele fez também altos nos montes de Judá, induziu os habitantes de Jerusalém à idolatria e impeliu Judá a prevaricar.

deu a Jeorão, porque este era o seu filho mais velho.

4Mas quando Jeorão se fortaleceu no reino de seu pai, matou à espada todos os seus irmãos e alguns outros líderes de Israel.

5Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.

6Porém foi tão mau quanto os reis de Israel, como a família de Acabe, e durante toda a sua vida ele fez o que era mau aos olhos do Senhor.

7Contudo, o Senhor não quis acabar com os reis da família de Davi, pois ele havia feito uma aliança com Davi, de sempre haver um dos seus descendentes no trono.

8Nesse tempo, o povo de Edom se revoltou contra Judá, declarando sua independência e escolhendo um rei.
9Jeorão, com todo o exército e todos os seus carros, foi atacar o rei de Edom. Os edomitas cercaram Jeorão e os condutores dos seus carros, mas Jeorão os atacou durante a noite e escapou.

10Até hoje Edom continua independente do poder de Judá. A cidade de Libna também se revoltou e se tornou independente, porque Jeorão havia deixado o Senhor, o Deus de seus pais.

11Além disso, Jeorão colocou altares idólatras nas montanhas de Judá e guiou

12 Então, lhe chegou às mãos uma carta do profeta Elias, em que estava escrito: Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de Josafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13 mas andaste nos caminhos dos reis de Israel, e induziste à idolatria a Judá e os moradores de Jerusalém, segundo a idolatria da casa de Acabe, e também mataste a teus irmãos, da casa de teu pai, melhores do que tu,

14 eis que o SENHOR castigará com grande flagelo ao teu povo, aos teus filhos, às tuas mulheres e todas as tuas possessões.

15 Tu terás grande enfermidade nas tuas entranhas, enfermidade que aumentará dia após dia, até que saiam as tuas entranhas.

16 Despertou, pois, o SENHOR contra Jeorão o ânimo dos filisteus e dos arábios que estão do lado dos etíopes.

17 Estes subiram a Judá, deram contra ele e levaram todos os bens que se acharam na casa do rei, como também a seus filhos e as suas mulheres; de modo que não lhe deixaram filho algum, senão Jeoacaz, o mais moço deles.

18 Depois de tudo isto, o SENHOR o feriu nas suas entranhas com enfermidade incurável.

de Jerusalém à idolatria, e fez com que Judá se afastasse do Senhor.

12Então lhe chegou às mãos uma carta do profeta Elias, em que estava escrito: "Assim diz o Senhor, Deus de Davi, seu pai: 'Você não andou nos caminhos de seu pai Josafá, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13mas andou nos caminhos dos reis de Israel e seduziu o povo de Judá e os moradores de Jerusalém à idolatria, segundo a idolatria da casa de Acabe. Além disso, você matou os seus próprios irmãos, da casa de seu pai, que eram melhores do que você.

14Por isso o Senhor castigará com um grande flagelo este povo do qual você é rei, bem como os seus filhos, as mulheres que você tem e todas as suas posses.

15Você terá uma doença grave nos seus intestinos, doença esta que aumentará dia após dia, até que os seus intestinos saiam do corpo.'"

16O Senhor despertou contra Jeorão o ânimo dos filisteus e dos árabes que moravam perto dos etíopes.

17Estes subiram contra o reino de Judá e o invadiram. Levaram embora todos os bens que encontraram no palácio real, inclusive os filhos e as mulheres dele, assim que não lhe deixaram filho algum, a não ser Jeoacaz, o mais moço deles.

18Depois de tudo isto, o Senhor feriu Jeorão com uma doença incurável nos intestinos.

habitantes de Jerusalém cometessem fornicação, e compeliu Judá a isto.

12 E lhe chegou um escrito de Elias, o profeta, dizendo: Assim diz o SENHOR Deus de Davi, o teu pai: Porque não andastes nos caminhos de Josafá, o teu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13 mas andastes no caminho dos reis de Israel, e fizestes Judá e os habitantes de Jerusalém se prostituir, à semelhança das prostituições da casa de Acabe, e também mataste os teus irmãos, da casa do teu pai, os quais eram melhores do que tu;

14 eis que, com uma grande praga o SENHOR ferirá o teu povo, e os teus filhos, e as tuas esposas, e todos os teus bens;

15 e tu terás uma grande enfermidade por um mal nas tuas entranhas, dia após dia, até que em razão da enfermidade, te saiam as tuas entranhas.

16 Além disso, o SENHOR suscitou contra Jeorão o espírito dos filisteus, e dos árabes, que estavam próximos aos etíopes;

17 e eles subiram até Judá, e irromperam e levaram consigo todos os bens que se achou na casa do rei, e também os seus filhos, e as suas esposas; de modo que não lhe restou mais nenhum filho, exceto Jeoacaz, o mais moço dos seus filhos.

18 E depois de tudo isso, o SENHOR o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.

12 Então lhe veio uma carta da parte de Elias, o profeta, que dizia: Assim diz o Senhor, Deus de Davi teu pai: Porquanto não andaste nos caminhos de Jeosafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá;

13 mas andaste no caminho dos reis de Israel e induziste Judá e os habitantes de Jerusalém a idolatria semelhante à idolatria da casa de Acabe, e também mataste teus irmãos, da casa de teu pai, os quais eram melhores do que tu;

14 eis que o Senhor ferirá com uma grande praga o teu povo, os teus filhos, as tuas mulheres e toda a tua fazenda;

15 e tu terás uma grave enfermidade; a saber, um mal nas tuas entranhas, ate que elas saiam, de dia em dia, por causa do mal.

16 E o Senhor despertou contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes que estão da banda dos etíopes.

17 Estes subiram a Judá e, dando sobre ela, levaram toda a fazenda que se achou na casa do rei, como também seus filhos e suas mulheres; de modo que não lhe ficou filho algum, senão Jeoacaz, o mais moço de seus filhos.

18 E depois de tudo isso o Senhor o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.

o povo de Jerusalém na adoração de imagens, e Judá tornou-se infiel a Deus.

12O profeta Elias enviou então uma carta ao rei, que dizia: "Assim diz o Senhor, o Deus de seu antepassado Davi: 'Você não tem andado nos caminhos de seu pai Josafá, nem nos caminhos do rei Asa, rei de Judá,

13mas sim nos caminhos dos reis de Israel, e tem levado o povo de Jerusalém e de Judá a adorar imagens do mesmo modo que nos tempos do rei Acabe. E você chegou a matar os seus próprios irmãos, que eram melhores do que você.

14Por isso o Senhor vai castigar sua nação com uma grande praga. Ela cairá sobre você, seus filhos, suas esposas e tudo quanto você tem.

15Você será atacado de uma doença intestinal muito grave, que irá piorar cada vez mais, a ponto de os seus intestinos saírem do seu corpo".

16Depois o Senhor atiçou os filisteus e os árabes que moravam perto dos etíopes para se tornarem hostis a Jeorão.

17Eles marcharam contra Judá, atravessaram a fronteira e levaram embora tudo o que tinha valor no palácio do rei, inclusive seus filhos e suas esposas. Somente escapou Acazias, o filho mais novo.

18Foi depois de tudo isso que o Senhor feriu o rei com uma doença incurável nos intestinos.

19 E, aumentando esta dia após dia, ao cabo de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da enfermidade, e morreu com terríveis agonias. O seu povo não lhe queimou aromas, como se fez a seus pais.

20 Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. E se foi sem deixar de si saudades; sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

## 2 Crônicas 22

**O reinado de Acazias**

2 Reis 8.25-29

1 Os moradores de Jerusalém, em lugar de Jeorão, fizeram rei a Acazias, seu filho mais moço; porque a tropa, que viera com os arábios ao arraial, tinha matado todos os mais velhos. Assim, reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

2 Era Acazias de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém.

3 Sua mãe, filha de Onri, chamava-se Atalia. Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe; porque sua mãe era quem o aconselhava a proceder iniquamente.

4 Fez o que era mau perante o SENHOR, como os da casa de Acabe; porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.

19 A doença ia aumentando dia após dia e, ao final de dois anos, os intestinos saíram por causa da doença, e ele morreu com dores horríveis. O seu povo não fez nenhuma fogueira em honra dele, como havia feito para os seus pais.

20 Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. E se foi sem deixar saudades. Foi sepultado na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

## 2 Crônicas 22

**O reinado de Acazias, de Judá**

2Rs 8.25-29

1 Em lugar de Jeorão, os moradores de Jerusalém fizeram rei a Acazias, o filho mais moço de Jeorão. Isso porque a tropa que tinha vindo com os árabes e invadido o arraial tinha matado todos os filhos mais velhos do rei. Assim Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, se tornou rei.

2 Acazias tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém.

3 A mãe dele, que era filha de Onri, se chamava Atalia. Acazias também andou nos caminhos da casa de Acabe, porque a mãe dele o aconselhava a cometer iniquidades.

4 Fez o que era mau aos olhos do Senhor, como os da casa de Acabe, porque eles foram os seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.

19 E sucedeu que, no processo do tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença; assim ele morreu dessa grave enfermidade. E o seu povo não lhe queimou como queimara a seus pais.

20 Trinta e dois anos de idade ele tinha quando começou a reinar; e reinou em Jerusalém por oito anos, e partiu sem ser lembrado. Todavia, eles o sepultaram na cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

## 2 Crônicas 22

1 E os habitantes de Jerusalém fizeram de Acazias, o seu filho mais moço, rei em seu lugar; pois o grupo de homens que veio com os árabes até o acampamento mataram todos os mais velhos. Assim reinou Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá.

2 De vinte e dois anos era Acazias quando começou a reinar; e ele reinou um ano em Jerusalém. O nome da sua mãe era Atalia, a filha de Onri.

3 Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe; pois a sua mãe foi sua conselheira para agir impiamente.

4 Porquanto ele fez o mau aos olhos do SENHOR como a casa de Acabe; pois eles foram os seus conselheiros depois da morte do seu pai, para a sua destruição.

19 No decorrer do tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença, e morreu desta horrível enfermidade. E o seu povo não lhe queimou aromas como queimara a seus pais.

20 Tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem deixar de si saudades; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

## 2 Crônicas 22

1 Então os habitantes de Jerusalém fizeram reinar em seu lugar Acazias, seu filho mais moço, porque a tropa que viera com os árabes ao arraial tinha matado todos os mais velhos. Assim reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

2 Tinha quarenta e dois anos quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri.

3 Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era sua conselheira para proceder impiamente.

4 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, como fez a casa de Acabe; porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para sua perdição.

19 Os dias foram passando, e ao fim de dois anos seus intestinos saíram do seu corpo, e ele morreu em terrível sofrimento. No funeral do rei o povo não fez nenhuma fogueira em sua homenagem, como havia feito para os seus antepassados.

20 Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Ele morreu e ninguém lamentou a sua morte. Ele foi enterrado na Cidade de Davi, mas não no cemitério real.

## 2 Crônicas 22

1 Então o povo de Jerusalém proclamou Acazias, o filho mais moço de Jeorão, como o novo rei, pois as tropas de árabes que vieram para roubar mataram os outros filhos de Jeorão.

2 Acazias estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, neta de Onri.

3 Ele também andou nos maus caminhos de Acabe, porque a sua mãe o aconselhava a fazer o que era errado.

4 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, como Acabe, pois a família de Acabe passou a dar conselhos a ele depois da morte de seu pai, e arruinaram a vida dele.

5 Também andou nos conselhos deles e foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, a Ramote-Gileade, à peleja contra Hazael, rei da Síria; e os siros feriram Jorão.

6 Então, voltou para Jezreel, para curar-se das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e desceu Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

**Jeú mata a Acazias**

7 Foi da vontade de Deus que Acazias, para a sua ruína, fosse visitar a Jorão; porque, vindo ele, saiu com Jorão para encontrar-se com Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR tinha ungido para desarraigar a casa de Acabe.

8 Ao executar Jeú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que o serviam, e os matou.

9 Depois, mandou procurar a Acazias, e, achando-o em Samaria, onde se havia escondido, o trouxeram a Jeú e o mataram; seus próprios servos o sepultaram, porque diziam: É filho de Josafá, que buscou ao SENHOR de todo o coração. E ninguém houve na casa de Acazias que pudesse reinar.

5Também andou nos conselhos deles e foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, a Ramote-Gileade, para guerrear contra Hazael, rei da Síria; e os sírios feriram Jorão.

6Então ele voltou para Jezreel, para curar-se das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi a Jezreel visitar Jorão, filho de Acabe, que estava doente.

7Foi da vontade de Deus que Acazias, para a sua ruína, fosse visitar Jorão. Porque, quando chegou, saiu com Jorão para encontrar-se com Jeú, filho de Ninsi, a quem o Senhor tinha ungido para exterminar a casa de Acabe.

8Quando Jeú estava executando juízo contra a casa de Acabe, encontrou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que estavam ao serviço do rei, e os matou.

9Depois, mandou procurar Acazias e o encontrou em Samaria, onde se havia escondido. Eles o levaram a Jeú e o mataram. Então o sepultaram, porque disseram: — Ele é neto de Josafá, que buscou o Senhor de todo o coração. E não havia mais ninguém na casa de Acazias que pudesse ser rei.

5 Ele também andou segundo o seu conselho, e foi com Jeorão, o filho de Acabe, rei de Israel, à guerra contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão.

6 E ele retornou para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando lutou contra Hazael, o rei da Síria. E Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jeorão, o filho de Acabe, em Jezreel, porque ele estava enfermo.

7 Foi, pois, da vontade de Deus, que Acazias, para sua ruína, visitasse Jorão; porque chegando ele, saiu com Jeorão contra Jeú, o filho de Ninsi, a quem o SENHOR havia ungido para cortar a casa de Acabe.

8 E sucedeu que, quando Jeú estava executando juízo sobre a casa de Acabe, e encontrou os príncipes de Judá, e os filhos dos irmãos de Acazias, que ministravam para Acazias, ele os matou.

9 E ele buscou a Acazias (porque se tinha escondido em Samaria), e o alcançaram, e o trouxeram a Jeú, e o mataram, e o sepultaram; porque disseram: Ele é o filho de Jeosafá, que buscou ao SENHOR com todo o seu coração. E a casa de Acazias não tinha poder para manter o reino calmo.

5 Andando nos conselhos deles foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, a guerrear contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão,

6 o qual voltou para curar-se em Jizreel das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando ele pelejava contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar Jorão, filho de Acabe, em Jizreel, por estar ele doente.

7 Foi por vontade de Deus que Acazias, para sua ruína visitou Jorão; pois, quando chegou, saiu com Jorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem o Senhor tinha ungido para exterminar a casa de Acabe.

8 E quando Jeú executava juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que o serviam, e os matou.

9 Depois buscou a Acazias, o qual foi preso quando se escondia em Samária, trouxeram-no a Jeú e o mataram. Então o sepultaram, pois disseram: É filho de Jeosafá, que buscou ao Senhor de toda o seu coração. E já não tinha a casa de Acazias ninguém que fosse capaz de reinar.

5Seguindo o mau conselho deles, Acazias fez um contrato com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel. Jorão estava em guerra com Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Acazias levou seu exército para lá a fim de juntar-se na batalha. Jorão, rei de Israel, foi ferido

6e voltou para Jezreel a fim de tratar dos ferimentos sofridos em Ramote, na batalha contra Hazael, rei da Síria. Acazias, rei de Judá, foi a Jezreel fazer uma visita a Jorão, que se recuperava de seus ferimentos.

7Essa visita resultou em um engano fatal, pois Deus havia resolvido castigar Acazias por causa do trato que ele havia feito com Jorão. Foi durante essa visita que Acazias saiu com Jorão para desafiar Jeú, filho de Ninsi, a quem o Senhor havia escolhido para destruir a família de Acabe.

8Enquanto Jeú estava perseguindo e executando juízo sobre a família de Acabe, ele se encontrou com os sobrinhos do rei Acazias, príncipes de Judá que serviam no palácio, e os matou.

9Quando ele e seus soldados estavam procurando Acazias, descobriram o rei escondido na cidade de Samaria. Ele foi trazido à presença de Jeú, e Jeú o matou. Mesmo assim, Acazias teve um enterro real, porque era neto do rei Josafá, homem que serviu ao Senhor de todo o coração. Nenhum de seus filhos viveu para tornar-se rei em seu lugar.

**Atalia usurpa o trono**

2 Reis 11.1-3

10 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá.

11 Mas Jeosabeate, filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, e o pôs e à sua ama numa câmara interior; assim, Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de Acazias, o escondeu de Atalia, e não foi morto.

12 Joás esteve com eles seis anos na Casa de Deus, e Atalia reinou no país.

## 2 Crônicas 23

**Joás ungido rei de Judá**

2 Reis 11.4-12

1 No sétimo ano, Joiada se animou e entrou em aliança com os capitães de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.

2 Estes percorreram Judá, e congregaram os levitas de todas as cidades de Judá e os cabeças das famílias de Israel, e vieram para Jerusalém.

3 Toda essa congregação fez aliança com o rei na Casa de Deus; e Joiada lhes disse:

**Atalia usurpa o trono de Judá**

2Rs 11.1-3

10Quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá.

11Mas Jeosabeate, filha do rei, raptou Joás, filho de Acazias, do meio dos filhos do rei que seriam mortos e o escondeu, juntamente com a sua babá, numa câmara interior. Assim Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de Acazias, o escondeu de Atalia, e ele não foi morto.

12Joás esteve com eles, escondido na Casa de Deus, durante seis anos; e Atalia reinava no país.

## 2 Crônicas 23

**Joás é ungido rei de Judá**

2Rs 11.4-12

1No sétimo ano, o sacerdote Joiada se animou e entrou em aliança com os capitães de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.

2Estes percorreram Judá, congregaram os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes das famílias de Israel e vieram para Jerusalém.

3Toda essa congregação fez aliança com o rei na Casa de Deus. Então Joiada lhes disse: — Eis que o filho do rei deve reinar,

10 E quando Atalia, a mãe de Acazias, viu que o seu filho estava morto, ela se levantou e destruiu toda a semente real da casa de Judá.

11 Porém Jeosabeate, a filha do rei, tomou Joás, o filho de Acazias, e o roubou dentre os filhos do rei que foram mortos; e colocou ele e a sua ama em um quarto de dormir. Assim, Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, esposa de Joiada, o sacerdote (porque ela era a irmã de Acazias) o escondeu de Atalia para que ela não o matasse.

12 E esteve com eles seis anos escondido na casa de Deus; e Atalia reinou sobre a terra.

## 2 Crônicas 23

1 E no sétimo ano, Joiada se fortaleceu e tomou consigo em pacto os capitães de centúrias, Azarias, o filho de Jeroão, e Ismael, o filho de Joanã, e Azarias, o filho de Obede, e Maaseias, o filho de Adaías, e Elisafate, o filho de Zicri.

2 E eles saíram por Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá, e os chefes dos pais de Israel, e vieram a Jerusalém.

3 E toda a congregação fez um pacto com o rei na casa de Deus. E ele lhes disse: Eis

10 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a estirpe real da casa de Judá.

11 Mas Jeosabeate, filha do rei, tomou Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, que estavam para ser mortos, e o pôs com a sua ama na câmara dos leitos. Assim Jeosabeate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Jeoiada e irmã de Acazias, o escondeu de Atalia, de modo que ela não o matou.

12 E esteve com eles seis anos, escondido na casa de Deus; e Atalia reinou sobre a terra.

## 2 Crônicas 23

1 Ora, no sétimo ano Jeoiada, cobrando ânimo, tomou consigo em aliança os capitães de cem, Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Jeoanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias, filho de Adaías, e Elisafaté, filho de Zicri.

2 Estes percorreram a Judá, ajuntando os levitas de todas as cidades de Judá e os chefes das casas paternas de Israel; e vieram para Jerusalém.

3 E toda aquela congregação fez aliança com o rei na casa de Deus. E Jeoiada lhes disse: Eis que reinará o filho do rei, como

10Quando Atalia, mãe de Acazias, soube que seu filho estava morto, deu ordem para matar toda a família real de Judá.

11Mas Jeosabeate, irmã do rei Acazias, pegou Joás, um dos filhos de Acazias, e o escondeu numa sala no interior do templo. Ela era filha do rei Jeorão, e esposa do sacerdote Joiada, de modo que ele não foi morto.

12Joás ficou escondido no templo de Deus por seis anos, enquanto Atalia governava o país.

## 2 Crônicas 23

1No sétimo ano do reinado da rainha Atalia, o sacerdote Joiada criou coragem e fez um acordo com alguns dos oficiais do exército de cem, que eram de sua confiança: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.

2Esses homens viajaram por todo o Judá secretamente para falar com os levitas e os chefes de famílias israelitas. Ao chegarem a Jerusalém,

3toda a congregação fez um acordo com o jovem rei, que ainda estava escondido no templo de Deus. Joiada disse a eles:

Eis que reinará o filho do rei, como falou o SENHOR a respeito dos filhos de Davi.

4 Esta é a obra que haveis de fazer: uma terça parte de vós, sacerdotes e levitas, que entrais no sábado, servirá de guardas da porta;
5 outra terça parte estará na casa do rei; e a outra terça parte, à Porta do Fundamento; e todo o povo estará nos pátios da Casa do SENHOR.
6 Porém ninguém entre na Casa do SENHOR, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo guardará o preceito do SENHOR.

7 Os levitas rodearão o rei, cada um de armas na mão, e qualquer que entrar na casa, seja morto; estareis com o rei quando entrar e quando sair.

8 Fizeram, pois, os levitas e todo o Judá segundo tudo quanto lhes ordenara o sacerdote Joiada; tomou cada um os seus homens, tanto os que entravam como os que saíam no sábado; porquanto o sacerdote Joiada não despediu os turnos.

9 O sacerdote Joiada entregou aos capitães de cem as lanças, os paveses e os escudos que haviam sido do rei Davi e estavam na Casa de Deus.

como o Senhor Deus falou a respeito dos filhos de Davi.

4Isto é o que vocês devem fazer: uma terça parte de vocês, sacerdotes e levitas, que entram de serviço no sábado, servirá de guarda dos portões do templo;
5outra terça parte estará no palácio real; e a outra terça parte, no Portão do Fundamento; e todo o povo estará nos pátios da Casa do Senhor.
6Que ninguém entre na Casa do Senhor, a não ser os sacerdotes e os levitas que ministram. Estes poderão entrar, porque são santos, mas todo o povo guardará o preceito do Senhor.
7Os levitas devem rodear o rei, cada um de armas na mão. E, se alguém quiser entrar no templo, que seja morto. Vocês devem acompanhar o rei aonde quer que ele for.

8Os levitas e todo o Judá fizeram tudo o que o sacerdote Joiada lhes havia ordenado. Cada um reuniu os seus soldados, tanto os que entravam de serviço no sábado como os que saíam de serviço no sábado, porque o sacerdote Joiada não havia dispensado nenhuma das turmas.

9O sacerdote Joiada entregou aos capitães de cem as lanças, os escudos e os escudos menores que haviam sido do rei Davi e que estavam na Casa de Deus.

que o filho do rei reinará, como o SENHOR tem dito acerca dos filhos de Davi.

4 Isto é o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, dos sacerdotes e dos levitas que entram no shabat, serão guardas das portas;
5 e uma terça parte estará junto à casa do rei; e uma terça parte junto ao portão do fundamento; e todo o povo estará nos átrios da casa do SENHOR.
6 Porém, que ninguém entre na casa do SENHOR, exceto os sacerdotes e aqueles que ministram dos levitas; eles entrarão, porque eles são santos; mas todo o povo deve guardar a vigília do SENHOR.
7 E os levitas cercarão o rei em redor, cada homem com as suas armas na sua mão; e qualquer outro que entrar na casa, este será levado à morte; mas estejais com o rei quando ele entrar e quando ele sair.

8 Assim, os levitas e todo o Judá fizeram segundo todas as coisas que Joiada, o sacerdote, havia ordenado, e tomaram cada qual os seus homens que deveriam entrar no shabat, com aqueles que deveriam sair no shabat, pois o sacerdote Joiada não despediu as turmas.

9 Além disso, Joiada, o sacerdote, entregou aos capitães das centúrias lanças e broquéis, e escudos, que pertenciam ao rei Davi, os quais estavam na casa de Deus.

o Senhor falou a respeito dos filhos de Davi.

4 Isto é o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, isto é, dos sacerdotes e dos levitas que entram no sábado, servirá de porteiros às entradas;
5 outra terça parte estará junto à casa do rei; e a outra terça parte à porta do Fundamento; e todo o povo estará nos átrios da casa do Senhor.
6 Não entre, porém, ninguém na casa da Senhor, senão os sacerdotes e os levitas que ministram; estes entrarão, porque são santos; mas todo o povo guardará a ordenança do Senhor.
7 E os levitas cercarão o rei de todos os lados, cada um com as suas armas na mão; e qualquer que entrar na casa seja morto; mas acompanhai vós o rei, quando entrar e quando sair.

8 Fizeram, pois, os levitas e todo o Judá conforme tudo o que ordenara e sacerdote Jeoiada; e tomou cada um os seus homens, tanto os que haviam de entrar no sábado como os que haviam de sair, pois o sacerdote Jeoiada não despediu as turmas.

9 Também o sacerdote Jeoiada deu aos capitães de cem as lanças, os paveses e os escudos que tinham pertencido ao rei Davi, os quais estavam na casa de Deus.

“Chegou a vez de o filho do rei governar, conforme a promessa do Senhor a respeito dos filhos do rei Davi.
4Nós vamos agir da seguinte maneira: Uma terça parte de vocês, sacerdotes e levitas, que entram de serviço no sábado, ficará na entrada como guardas.
5Outra terça parte irá para o palácio real, e a outra terça parte ficará na porta Inferior, e todo o povo deve permanecer nos pátios externos do templo do Senhor,

6conforme manda a lei de Deus. Pois somente os sacerdotes e levitas que estão de serviço é que podem entrar no templo, porque eles foram consagrados.

7Vocês, levitas, formem uma guarda pessoal para o rei, com armas nas mãos, e matem qualquer pessoa que não tenha autorização para entrar no templo. Permaneçam sempre ao lado do rei”.
8Os levitas e os homens de Judá fizeram tudo de acordo com as ordens do sacerdote Joiada. Cada um dos três chefes levou um grupo dos sacerdotes que chegavam para prestar serviço no sábado e aqueles que haviam terminado o trabalho da semana, pois o sumo sacerdote Joiada não havia dispensado nenhum grupo.
9Então Joiada entregou lanças e escudos grandes e pequenos a todos os oficiais de batalhões de cem. Essas armas haviam pertencido ao rei Davi e estavam guardadas no templo de Deus.

10 Dispôs todo o povo, cada um de armas na mão, desde o lado direito da casa real até ao seu lado esquerdo, e até ao altar, e até ao templo, para rodear o rei.

11 Então, trouxeram para fora o filho do rei, puseram-lhe a coroa, entregaram-lhe o Livro do Testemunho e o constituíram rei; Joiada e seus filhos o ungiram e gritaram: Viva o rei!

**A morte de Atalia**

2 Reis 11.13-16

12 Ouvindo Atalia o clamor do povo que corria e louvava o rei, veio para onde este se achava na Casa do SENHOR;

13 olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, à entrada, e os capitães e os que tocavam trombetas, junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrava, e se tocavam trombetas. Também os cantores com os instrumentos músicos dirigiam o canto de louvores. Então, Atalia rasgou os seus vestidos e clamou: Traição! Traição!

14 Porém o sacerdote Joiada trouxe para fora os capitães que comandavam as tropas e disse-lhes: Fazei-a sair por entre as fileiras; se alguém a seguir, matai-o à espada. Porque o sacerdote tinha dito: Não a matem na Casa do SENHOR.

10Dispôs todo o povo, cada um de armas na mão, desde o lado direito do templo até o seu lado esquerdo, e até o altar, e até o templo, para rodear o rei.

11Então trouxeram para fora o filho do rei, puseram a coroa na cabeça dele, entregaram-lhe o Livro do Testemunho e o constituíram rei. Joiada e seus filhos o ungiram e gritaram: — Viva o rei!

**A morte de Atalia**

2Rs 11.13-16

12Quando a rainha Atalia ouviu o barulho do povo que corria e louvava o rei, veio para onde o povo estava, na Casa do Senhor.

13Olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, à entrada. Os capitães e os tocadores de trombetas estavam ao lado do rei, e todo o povo da terra se alegrava e tocava trombetas. Também os cantores com os instrumentos musicais dirigiam o canto de louvores. Então Atalia rasgou as suas roupas e gritou: — Traição! Traição!

14Porém o sacerdote Joiada trouxe para fora os capitães que comandavam as tropas e disse-lhes: — Façam-na sair por entre as fileiras e, se alguém a seguir, matem-no à espada. Porque o sacerdote tinha dito: "Não a matem na Casa do Senhor."

10 E ele posicionou todo o povo, cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito do templo até o lado esquerdo do templo, do lado do altar e do templo, em redor do rei.

11 Então, retiraram o filho do rei, e puseram sobre ele a coroa, e deram-lhe o testemunho, e o fizeram rei. E Joiada e os seus filhos o ungiram, e disseram: Deus salve o rei.

12 Ora, quando Atalia ouviu o barulho do povo correndo e louvando o rei, veio ter com o povo na casa do SENHOR;

13 e ela olhou, e eis que o rei estava junto ao seu pilar, à entrada, e os príncipes e as trombetas junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrou, e tocava trombetas, também os cantores com instrumentos de música, e assim também ensinavam a cantar louvor. Então, Atalia rasgou as suas vestes, e disse: Traição, traição.

14 Então Joiada, o sacerdote, trouxe para fora os capitães de centúrias que foram colocados sobre o exército, e disse-lhes: Ponham-na para fora das fileiras; e quem quer que a siga, seja morto com a espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa do SENHOR.

10 E dispôs todo o povo, cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito até o lado esquerdo da casa, por entre o altar e a casa, ao redor do rei.

11 Então tiraram para fora o filho do rei e, pondo-lhe a coroa e o testemunho, o fizeram rei; e Jeoiada e seus filhos o ungiram, e disseram: Viva o rei!

12 Ouvindo, pois, Atalia a voz de povo que corria e louvava ao rei, veio ao povo na casa do Senhor;

13 e quando olhou, eis que o rei estava junto à sua coluna, à entrada, e os capitães e os trombeteiros perto do rei; e todo o povo da terra se alegrava, e tocava trombetas; e também os cantores tocavam instrumentos musicais, e dirigiam os cânticos de louvor. Então Atalia, rasgando os seus vestidos, clamou: Traição! Traição!

14 Nisso o sacerdote Jeoiada trouxe para fora os centuriões que estavam sobre o exército e disse-lhes: Trazei-a por entre as fileiras, e o que a seguir seja morto à espada. Pois o sacerdote dissera: Não a mateis na casa do Senhor.

10Esses oficiais, armados, formavam uma linha desde um lado até o outro em frente do templo e ao redor do altar no pátio exterior.

11Depois Joiada e seus filhos trouxeram para fora o filho do rei, colocaram a coroa na cabeça dele e lhe entregaram uma cópia da Lei de Deus, e o proclamaram rei, derramando óleo sobre a sua cabeça. Então soltaram um grande grito: "Viva o rei!"

12Quando a rainha Atalia ouviu todo aquele barulho e movimento do povo correndo, e os gritos de louvor ao rei, correu para o templo do Senhor a fim de ver o que estava acontecendo.

13Lá ela viu o rei ao lado da coluna à entrada, com os oficiais e os tocadores de trombeta ao redor dele, e gente de toda a terra se alegrava ao som de trombetas. Os cantores cantavam acompanhados pelos músicos que dirigiam o povo num grande cântico de louvor. Atalia rasgou as suas roupas e gritou: "Traição! Traição!"

14O sacerdote Joiada disse aos oficiais de cem: "Tirem a rainha daqui e matem-na. Mas não a matem aqui no templo. Matem também qualquer pessoa que tentar ajudá-la". Pois o sacerdote havia dito: "Não a matem no templo do Senhor".

15 Lançaram mão dela; e ela, pelo caminho
da entrada dos cavalos, foi à casa do rei,
onde a mataram.

**A aliança de Joiada**

2 Reis 11.17-21

16 Joiada fez aliança entre si mesmo, o
povo e o rei, para serem eles o povo do
SENHOR.
17 Então, todo o povo se dirigiu para a casa
de Baal e a derribaram; despedaçaram os
seus altares e as suas imagens e a Matã,
sacerdote de Baal, mataram perante os
altares.
18 Entregou Joiada a superintendência da
Casa do SENHOR nas mãos dos sacerdotes
levitas, a quem Davi designara para o
encargo da Casa do SENHOR, para
oferecerem os holocaustos do SENHOR,
como está escrito na Lei de Moisés, com
alegria e com canto, segundo a instituição
de Davi.
19 Colocou porteiros às portas da Casa do
SENHOR, para que nela não entrasse
ninguém que de qualquer forma fosse
imundo.
20 Tomou os capitães de cem, os nobres,
os governadores do povo e todo o povo da
terra, e todos estes conduziram, da Casa
do SENHOR, o rei; passaram, pela porta
superior, para a casa do rei e assentaram o
rei no trono do reino.
21 Alegrou-se todo o povo da terra, e a
cidade ficou tranqüila, pois haviam
matado Atalia à espada.

## 2 Crônicas 24

15Então eles a prenderam; e ela, pelo
caminho da entrada dos cavalos, foi para
o palácio real, onde a mataram.

**A aliança de Joiada**

2Rs 11.17-21

16Joiada fez uma aliança entre si mesmo,
todo o povo e o rei, para serem eles o povo
do Senhor.
17Então todo o povo entrou no templo de
Baal e o derrubaram, despedaçando os
altares e as imagens de Baal. Matã, o
sacerdote de Baal, foi morto diante dos
altares.
18Joiada entregou a superintendência da
Casa do Senhor nas mãos dos sacerdotes
levitas, que Davi tinha organizado em
grupos para cuidarem da Casa do Senhor,
para oferecerem os holocaustos
do Senhor, como está escrito na Lei de
Moisés, com alegria e com canto, segundo
a instituição de Davi.
19Colocou porteiros junto aos portões da
Casa do Senhor, para que nela não
entrasse ninguém que de alguma forma
fosse impuro.
20Reuniu os capitães de cem, os nobres, os
governadores do povo e todo o povo da
terra, e todos estes conduziram o rei da
Casa do Senhor até o palácio real,
passando pelo portão superior. E
assentaram Joás no trono do reino.
21Todo o povo da terra se alegrou, e a
cidade ficou tranquila, depois que
mataram Atalia à espada.

## 2 Crônicas 24

15 Assim, eles lançaram suas mãos sobre
ela; quando ela chegou na entrada do
Portão dos Cavalos, junto à casa do rei,
eles ali a mataram.

16 E Joiada fez um pacto entre si, e entre
todo o povo, e entre o rei, de que eles
deveriam ser o povo do SENHOR.
17 Então, todo o povo foi até a casa de Baal
e a puseram abaixo, e quebraram os seus
altares e as suas imagens em pedaços, e
mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante
dos altares.
18 Joiada também indicou os ofícios da
casa do SENHOR por mão dos sacerdotes
levitas, os quais Davi havia distribuído na
casa do SENHOR, para oferecerem as
ofertas queimadas do SENHOR,
como está escrito na lei de Moisés, com
júbilo e com cânticos, como foi
ordenado por Davi.
19 E ele pôs os porteiros junto aos portões
da casa do SENHOR, para que não entrasse
nela ninguém imundo em coisa alguma.
20 E ele tomou os capitães de centúrias, e
os nobres, e os governadores do povo, e
todo o povo da terra e fez descer o rei da
casa do SENHOR; e eles adentraram a casa
do rei por intermédio do portão alto, e
puseram o rei sobre o trono do reino.
21 E todo o povo da terra se alegrou; e a
cidade ficou calma; depois deles terem
matado Atalia com a espada.

## 2 Crônicas 24

15 Então deitaram as mãos nela; e ela foi
até a entrada da porta dos cavalos, que dá
para a casa do rei, e ali a mataram.

16 E Jeoiada firmou um pacto entre si e o
povo todo e o rei, pelo qual seriam o povo
do Senhor.
17 Depois todo o povo entrou na casa de
Baal, e a derrubaram; quebraram os seus
altares e as suas imagens, e a Matã,
sacerdote de Baal, mataram diante dos
altares.
18 E Jeoiada dispôs guardas na casa do
Senhor, sob a direção dos sacerdotes
levíticos a quem Davi designara na casa do
Senhor para oferecerem com alegria e com
cânticos os holocaustos do Senhor, como
está escrito na lei de Moisés, e segundo a
ordem de Davi.
19 Colocou porteiros às portas da casa do
Senhor, para que não entrasse nela
ninguém imundo no tocante a coisa
alguma.
20 E tomou os centuriões, os nobres, os
governadores do povo e todo o povo da
terra; e conduziram da casa do Senhor o
rei e, passando pela porta superior para a
casa do rei, fizeram-no sentar no trono
real.
21 Assim todo o povo da terra se alegrou,
e a cidade ficou em paz, depois que
mataram Atalia à espada.

## 2 Crônicas 24

15Então a multidão abriu caminho e
tiraram a rainha para fora e a mataram no
estábulo do palácio.

16Depois Joiada fez um acordo de que ele,
o povo e o rei seriam todos do Senhor.

17Então todo o povo correu para o templo
de Baal e o derrubou. Destruíram os
altares e as imagens, e diante do altar,
mataram o sacerdote de Baal, Matã.

18Então Joiada indicou os sacerdotes
levitas para os serviços do templo e para
oferecer ao Senhor as ofertas queimadas,
conforme está escrito na Lei de Moisés.
Também deu as mesmas responsabilidades
às famílias dos levitas que o rei Davi tinha
dado. Eles cantavam com alegria enquanto
trabalhavam.
19Também colocou guardas nas portas do
templo do Senhor para não deixar
ninguém entrar que não estivesse
consagrado.
20Então os oficiais dos batalhões de cem,
os nobres, os governadores e todo o povo
acompanharam o rei desde o templo
do Senhor, passando pela porta Superior,
até o palácio, e o rei assentou-se no seu
trono.
21Todo o povo da terra se alegrou, e a
cidade ficou tranquila e em paz, porque a
rainha Atalia tinha sido morta à espada.

## 2 Crônicas 24

**O reinado de Joás**

2 Reis 12.1-19

1 Tinha Joás sete anos de idade quando começou a reinar e quarenta anos reinou em Jerusalém.

2 Era o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba. Fez Joás o que era reto perante o SENHOR todos os dias do sacerdote Joiada.

3 Tomou-lhe Joiada duas mulheres; e gerou filhos e filhas.

4 Depois disto, resolveu Joás restaurar a Casa do SENHOR.

5 Reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: Saí pelas cidades de Judá e levantai dinheiro de todo o Israel para reparardes a casa do vosso Deus, de ano em ano; e, vós, apressai-vos nisto. Porém os levitas não se apressaram.

6 Mandou o rei chamar a Joiada, o chefe, e lhe perguntou: Por que não requereste dos levitas que trouxessem de Judá e de Jerusalém o imposto que Moisés, servo do SENHOR, pôs sobre a congregação de Israel, para a tenda do Testemunho?

7 Porque a perversa Atalia e seus filhos arruinaram a Casa de Deus; e usaram todas as coisas sagradas da Casa do SENHOR no serviço dos baalins.

**O reinado de Joás, de Judá**

2Rs 12.1-19

1Joás tinha sete anos de idade quando começou a reinar e reinou quarenta anos em Jerusalém.

2A mãe dele se chamava Zíbia e era de Berseba. Joás fez o que era reto aos olhos do Senhor todos os dias do sacerdote Joiada.

3Joiada lhe deu duas mulheres, e ele gerou filhos e filhas.

4Depois disto, Joás decidiu restaurar a Casa do Senhor.

5Reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: — Vão pelas cidades de Judá e levantem de todo o Israel dinheiro para que todos os anos sejam feitos reparos no templo de seu Deus; e façam isso depressa. Porém os levitas não se apressaram.

6Então o rei mandou chamar o sumo sacerdote Joiada e lhe perguntou: — Por que você não exigiu que os levitas trouxessem de Judá e de Jerusalém o imposto que Moisés, servo do Senhor, pôs sobre a congregação de Israel, para a tenda do testemunho?

7Porque a perversa Atalia e os seus filhos tinham arruinado a Casa de Deus; e usaram todas as coisas sagradas da Casa do Senhor no culto aos baalins.

1 Joás tinha sete anos de idade quando começou a reinar; e reinou quarenta anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Zíbia de Berseba.

2 E Joás fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR todos os dias de Joiada, o sacerdote.

3 E Joiada tomou para ele duas esposas; e ele gerou filhos e filhas.

4 E sucedeu depois disso, que Joás estava disposto a reparar a casa do SENHOR.

5 E ele reuniu os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí para as cidades de Judá, e reuni de todo o Israel dinheiro para reparar a casa do vosso Deus de ano em ano, e vede para que apressais o negócio. Todavia, os levitas não se apressaram.

6 E o rei chamou Joiada, o chefe, e disse a ele: Por que não obrigaste os levitas a trazer de Judá e de Jerusalém a coleta, segundo o mandamento de Moisés, o servo do SENHOR, e da congregação de Israel, para o tabernáculo do testemunho?

7 Porque os filhos de Atalia, aquela mulher iníqua, tinham destruído a casa de Deus; e também todas as coisas dedicadas da casa do SENHOR eles entregaram aos baalins.

1 Tinha Joás sete anos quando começou a reinar, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba.

2 E Joás fez o que era reto aos olhos do Senhor por todos os dias do sacerdote Jeoiada.

3 E tomou Jeoiada para ele duas mulheres, das quais teve filhos e filhas.

4 Depois disso Joás resolveu renovar a casa do Senhor.

5 Reuniu, pois, os sacerdotes e os levitas e lhes disse: Saí pelas cidades de Judá, e levantai dinheiro de todo a Israel, anualmente, para reparar a casa do vosso Deus; e vede que apresseis este negócio: contudo os levitas não o apressaram.

6 Pelo que o rei chamou Jeoiada, o chefe, e lhe perguntou: Por que não tens obrigado os levitas a trazerem de Judá e de Jerusalém o imposto ordenado por Moisés, servo do Senhor, à congregação de Israel, para a tenda do testemunho?

7 Pois os filhos de Atalia, aquela mulher ímpia, tinham arruinado a casa de Deus; e até empregaram todas as coisas sagradas da casa do Senhor no serviço dos baalins.

1Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, e era de Berseba.

2Joás fez o que era bom aos olhos do Senhor, enquanto o sacerdote Joiada estava vivo.

3Joiada escolheu duas esposas para o rei, e ele teve filhos e filhas.

4Algum tempo depois, Joás decidiu fazer reparos no templo do Senhor.

5Ele reuniu os sacerdotes e os levitas, dando as seguintes instruções: “Vão a todas as cidades de Judá e recolham o imposto anual para a construção, de maneira que possamos fazer reformas no templo de seu Deus. Saiam imediatamente!” Porém, os levitas não se apressaram.

6Então o rei mandou chamar Joiada, o sumo sacerdote, e lhe perguntou: “Por que você não exigiu que os levitas saíssem e trouxessem os impostos que as cidades de Judá e a cidade de Jerusalém devem pagar para a casa do Senhor? A lei do imposto decretada por Moisés, servo do Senhor, deve ser cumprida, para que o templo possa ser reformado.

7Os seguidores da perversa Atalia e seus filhos tinham arruinado a casa de Deus, e tudo quanto era dedicado ao culto de Deus tinha sido levado para o templo dos ídolos do deus Baal.

8 Deu o rei ordem e fizeram um cofre e o puseram do lado de fora, à porta da Casa do SENHOR.

9 Publicou-se, em Judá e em Jerusalém, que trouxessem ao SENHOR o imposto que Moisés, servo de Deus, havia posto sobre Israel, no deserto.

10 Então, todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e trouxeram o imposto, e o lançaram no cofre, até acabar a obra.

11 Quando o cofre era levado por intermédio dos levitas a uma comissão real, vendo-se que havia muito dinheiro, vinha o escrivão do rei e o comissário do sumo sacerdote, esvaziavam-no, tomavam-no e o levavam de novo ao seu lugar; assim faziam dia após dia e ajuntaram dinheiro em abundância,

12 o qual o rei e Joiada davam aos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do SENHOR; contrataram pedreiros e carpinteiros, para restaurarem a Casa do SENHOR, como também os que trabalhavam em ferro e em bronze, para repararem a Casa do SENHOR.

13 Os que tinham o encargo da obra trabalhavam, e a reparação tinha bom êxito com eles; restauraram a Casa de Deus no seu próprio estado e a consolidaram.

8O rei deu ordem e fizeram um cofre e o puseram do lado de fora, junto ao portão da Casa do Senhor.

9Publicou-se, em Judá e em Jerusalém, que trouxessem ao Senhor o imposto que Moisés, servo de Deus, havia colocado sobre Israel, no deserto.

10Então todos os chefes e todo o povo se alegraram, trouxeram o imposto e o lançaram no cofre, até ficar cheio.

11Quando o cofre era levado pelos levitas a uma comissão real, vendo-se que havia muito dinheiro, o escrivão do rei e o comissário do sumo sacerdote esvaziavam o cofre e o levavam de novo ao seu lugar. Assim faziam dia após dia e ajuntaram dinheiro em abundância.

12O rei e Joiada entregavam esse dinheiro aos que dirigiam a obra e tinham a seu encargo a Casa do Senhor, que contrataram pedreiros e carpinteiros, para restaurarem a Casa do Senhor, e também os que trabalhavam em ferro e em bronze, para repararem a Casa do Senhor.

13Os que estavam encarregados da obra trabalhavam, e a reparação tinha bom êxito com eles; restauraram a Casa de Deus no seu próprio estado e a consolidaram.

8 E diante da ordem do rei eles fizeram um baú, e o colocaram na parte exterior, junto ao portão da casa do SENHOR.

9 E eles fizeram uma proclamação por Judá e Jerusalém para que trouxessem até o SENHOR a coleta que Moisés, o servo de Deus, lançou sobre Israel no deserto.

10 E todos os príncipes e todo o povo regozijaram-se, e a trouxeram, e a lançaram dentro do baú, até que terminaram.

11 Ora, sucedeu que no momento em que o baú foi trazido para o ofício do rei pelas mãos dos levitas, e vendo que havia muito dinheiro, o escriba do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham e esvaziavam o baú, e o tomavam, e o carregavam novamente para o seu lugar. Assim faziam dia após dia, e recolhiam dinheiro em abundância.

12 E o rei e Joiada o davam aos que faziam a obra do serviço da casa do SENHOR, e contratavam pedreiros e carpinteiros para repararem a casa do SENHOR, e também aos que confeccionavam ferro e bronze para consertar a casa do SENHOR.

13 Assim, trabalhavam os oficiais, e a obra era aperfeiçoada por eles, e eles deixaram a casa de Deus no seu estado, e a reforçaram.

8 O rei, pois, deu ordem; e fizeram uma arca, e a puseram do lado de fora, à porta da casa do Senhor.

9 E publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao Senhor o imposto que Moisés, o servo de Deus, havia ordenado a Israel no deserto.

10 Então todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e trouxeram o imposto e o lançaram na arca, até que ficou cheia.

11 E quando era trazida a arca pelas mãos dos levitas ao recinto do rei, na ocasião em que viam que havia muito dinheiro, vinham o escrivão do rei e o deputado do sumo sacerdote, esvaziavam a arca e, tomando-a, tornavam a levá-la ao seu lugar. Assim faziam dia após dia, e ajuntaram dinheiro em abundância.

12 E o rei e Jeoiada davam-no aos encarregados da obra da casa do Senhor; e assalariaram pedreiros e carpinteiros para renovarem a casa do Senhor, como também os que trabalhavam em ferro e em bronze para repararem a casa do Senhor.

13 Assim os encarregados da obra faziam com que o serviço da reparação progredisse nas suas mãos; e restituíram a casa de Deus a seu estado anterior, e a consolidaram.

8Por isso o rei deu ordens para que fosse feito um cofre e colocado do lado de fora da porta do templo do Senhor.

9Então foi mandada uma mensagem a todas as cidades de Judá, e por toda a cidade de Jerusalém, dizendo ao povo que trouxesse ao Senhor o imposto que Moisés, servo de Deus, havia determinado a Israel no deserto.

10E todos os líderes e o povo trouxeram com alegria as suas contribuições e as colocaram no cofre até enchê-lo.

11Os levitas levaram o cofre para os funcionários do rei, onde o secretário dos registros e o representante do sumo sacerdote esvaziavam o cofre e contavam o dinheiro, e levavam o cofre de volta para a entrada do templo outra vez. Isto continuou regularmente. Dessa forma ajuntaram muito dinheiro.

12O rei e Joiada davam esse dinheiro, que vinha em prata, aos encarregados da construção, e os encarregados contratavam pedreiros e carpinteiros para reformar o templo; também contrataram operários que trabalhavam em ferro e em bronze.

13Os encarregados da obra trabalhavam com diligência, e a obra de reforma foi progredindo. Finalmente, a reforma do templo estava concluída, de acordo com o modelo original, e em condições melhores do que antes.

14 Tendo eles acabado a obra, trouxeram ao rei e a Joiada o resto do dinheiro, de que se fizeram utensílios para a Casa do SENHOR, objetos para o ministério e para os holocaustos, taças e outros objetos de ouro e de prata. E continuamente ofereceram holocaustos na Casa do SENHOR, todos os dias de Joiada.

15 Envelheceu Joiada e morreu farto de dias; era da idade de cento e trinta anos quando morreu.

16 Sepultaram-no na Cidade de Davi com os reis; porque tinha feito bem em Israel e para com Deus e a sua casa.

**Zacarias morto pelo rei**

17 Depois da morte de Joiada, vieram os príncipes de Judá e se prostraram perante o rei, e o rei os ouviu.

18 Deixaram a Casa do SENHOR, Deus de seus pais, e serviram aos postes-ídolos e aos ídolos; e, por esta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém.

19 Porém o SENHOR lhes enviou profetas para os reconduzir a si; estes profetas testemunharam contra eles, mas eles não deram ouvidos.

20 O Espírito de Deus se apoderou de Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se pôs em pé diante do povo e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR, de modo que

14Quando acabaram a obra, trouxeram ao rei e a Joiada o resto do dinheiro, de que se fizeram utensílios para a Casa do Senhor, objetos para o culto e para os holocaustos, taças e outros objetos de ouro e de prata. E continuamente ofereceram holocaustos na Casa do Senhor, todos os dias de Joiada.

15Joiada morreu após uma longa velhice; tinha cento e trinta anos de idade quando morreu.

16Sepultaram-no na Cidade de Davi com os reis, porque ele tinha feito o bem em Israel e servido a Deus e ao seu templo.

**Zacarias é morto pelo rei**

17Depois da morte de Joiada, os chefes de Judá foram e se prostraram diante do rei, e o rei os ouviu.

18Então abandonaram a Casa do Senhor, Deus de seus pais, e serviram os postes da deusa Aserá e aos ídolos. E, por esta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e Jerusalém.

19Mas o Senhor lhes enviou profetas para os reconduzir a si; estes profetas testemunharam contra eles, mas eles não quiseram ouvir.

20Então o Espírito de Deus se apoderou de Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele ficou em pé diante do povo e lhes disse: — Assim diz Deus: “Por que vocês estão transgredindo os mandamentos

14 E quando eles a terminaram, trouxeram o restante do dinheiro diante do rei e de Joiada, do qual foram feitos os vasos para a casa do SENHOR, a saber, vasos tanto para se ministrar, como para se oferecer, e colheres, e vasos de ouro e prata. E eles ofereceram ofertas queimadas na casa do SENHOR continuamente, todos os dias de Joiada.

15 Todavia, Joiada ficou velho, e cheio de dias quando morreu; e ele tinha cento e trinta anos de idade quando morreu.

16 E eles o sepultaram na cidade de Davi, entre os reis, porque ele havia feito o bem em Israel, tanto para com Deus, como para com a sua casa.

17 Ora, depois da morte de Joiada vieram os príncipes de Judá, e fizeram reverência ao rei. Então, o rei atentou a eles.

18 E eles saíram da casa do SENHOR Deus dos seus pais, e serviram aos bosques e ídolos; e a ira veio sobre Judá e Jerusalém por causa da sua transgressão.

19 Contudo, ele enviou profetas entre eles, para trazê-los de volta ao SENHOR; os quais testificaram contra eles; mas eles não quiseram dar ouvido.

20 E o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, o filho de Joiada, o sacerdote, o qual se pôs de pé acima do povo, e disse-lhes: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do SENHOR, de modo que

14 Depois de acabarem a obra trouxeram ao rei e a Jeoiada o resto do dinheiro, e dele se fizeram utensílios para a casa do Senhor, para serem usados no ministério e nos holocaustos, e colheres, e vasos de ouro e de prata. E se ofereciam holocaustos continuamente na casa do Senhor, por todos os dias de Jeoiada.

15 Jeoiada, porém, envelheceu e, cheio de dias, morreu; tinha cento e trinta anos quando morreu.

16 E o sepultaram na cidade de Davi com os reis, porque tinha feito o bem em Israel, e para com Deus e sua casa.

17 E depois da morte de Jeoiada vieram os príncipes de Judá e prostraram-se diante do rei; então o rei lhes deu ouvidos.

18 E eles, abandonando a casa do Senhor, Deus de seus pais, serviram aos aserins e aos ídolos; de sorte que veio grande ira sobre Judá e Jerusalém por causa desta sua culpa.

19 Contudo Deus enviou profetas entre eles para os fazer tornar ao Senhor, os quais protestaram contra eles; mas eles não lhes deram ouvidos.

20 E o Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote Jeoiada, o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz Deus: Por que transgredis os mandamentos do Senhor, de modo que

14Quando tudo foi terminado, a prata que sobrou foi trazida ao rei e a Joiada, e eles concordaram em usar a prata na fabricação dos utensílios para o templo do Senhor, para o serviço e as ofertas queimadas, além de colheres e outros objetos de ouro e de prata usados para o incenso. As ofertas queimadas foram oferecidas continuamente durante o tempo em que o sacerdote Joiada viveu.

15Joiada viveu muito tempo e morreu em idade avançada, quando estava com cento e trinta anos de idade.

16Ele foi enterrado na Cidade de Davi, entre os reis, porque tinha feito tanto bem a Israel e ao serviço de Deus e do seu templo.

17Mas depois da morte de Joiada, os líderes de Judá vieram ao rei Joás e lhe prestaram reverência, e ele concordou com o que disseram,

18e abandonaram o templo do Senhor, o Deus dos seus antepassados, e adoraram as imagens vergonhosas de Aserá! Por isso, a ira de Deus veio novamente sobre Judá e Jerusalém.

19Embora o Senhor tivesse enviado profetas ao povo para avisá-lo que voltasse para ele, o povo não quis prestar atenção na pregação deles.

20Então o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele se reuniu com todo o povo. Em pé, diante deles, numa plataforma, falou o seguinte: “Por que vocês estão desobedecendo aos

não prosperais? Porque deixastes o SENHOR, também ele vos deixará.

21 Conspiraram contra ele e o apedrejaram, por mandado do rei, no pátio da Casa do SENHOR.

22 Assim, o rei Joás não se lembrou da beneficência que Joiada, pai de Zacarias, lhe fizera, porém matou-lhe o filho; este, ao expirar, disse: O SENHOR o verá e o retribuirá.

**O juízo de Deus sobre Joás**

23 Antes de se findar o ano, subiu contra Joás o exército dos siros; e, vindo a Judá e a Jerusalém, destruíram, dentre o povo, a todos os seus príncipes, cujo despojo remeteram ao rei de Damasco.

24 Ainda que o exército dos siros viera com poucos homens, contudo, o SENHOR lhes permitiu vencer um exército mui numeroso dos judeus, porque estes deixaram o SENHOR, Deus de seus pais. Assim, executaram os siros os juízos de Deus contra Joás.

**A conspiração contra o rei Joás**

2 Reis 12.20-21

25 Quando os siros se retiraram dele, deixando-o gravemente enfermo, conspiraram contra ele os seus servos, por

do Senhor? Vocês não vão prosperar! Por terem abandonado o Senhor, também ele os abandonará."

21Conspiraram contra ele e o apedrejaram, por ordem do rei, no pátio da Casa do Senhor.

22Assim, o rei Joás não se lembrou de como Joiada, pai de Zacarias, tinha sido bondoso com ele, e acabou matando o filho dele. Ao morrer, Zacarias disse: — O Senhor verá isto e o retribuirá.

**O juízo de Deus sobre Joás**

23Antes de se findar o ano, o exército dos sírios atacou Joás. Invadiram Judá e Jerusalém, mataram todos os chefes do povo, e levaram os despojos ao rei de Damasco.

24Embora o exército dos sírios não fosse grande, o Senhor permitiu que eles vencessem um exército que era muito maior, porque eles tinham abandonado o Senhor, Deus de seus pais. Assim os sírios executaram o juízo de Deus contra Joás.

**A conspiração contra o rei Joás**

2Rs 12.20-21

25Quando os sírios foram embora, deixando Joás gravemente ferido, os servos de Joás conspiraram contra ele, por

não podeis prosperar? Porque vós abandonastes o SENHOR, ele também vos abandonará.

21 E conspiraram contra ele, e o apedrejaram com pedras, por mandamento do rei, no átrio da casa do SENHOR.

22 Assim o rei Joás não se lembrou da bondade que Joiada, o seu pai, havia-lhe feito, mas matou o seu filho. E, quando morreu, ele disse: O SENHOR olha por isto e o requererá.

23 E sucedeu, no fim do ano, que o exército da Síria subiu contra ele; e vieram para Judá e Jerusalém, e destruíram dentre o povo a todos os seus príncipes, e enviaram todo o despojo deles ao rei de Damasco.

24 Porque o exército dos sírios veio com uma pequena companhia de homens, e o SENHOR entregou um mui grande exército na sua mão, porque eles haviam abandonado o SENHOR Deus dos seus pais. Assim eles executaram juízo contra Joás.

25 E, retirando-se dele (pois em grandes enfermidades o deixaram), os seus próprios servos conspiraram contra ele por

não possais prosperar? Porquanto abandonastes o Senhor, também ele vos abandonou.

21 Mas conspiraram contra ele e por ordem do rei, o apedrejaram no átrio da casa do Senhor.

22 Assim o rei Joás não se lembrou da bondade que lhe fizera Jeoiada pai de Zacarias, antes matou-lhe o filho, o qual morrendo disse: Veja-o o Senhor, e o retribua.

23 Decorrido um ano, o exército da Síria subiu contra Joás; e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram dentre o povo todos os seus príncipes, e enviaram todo o seu despojo ao rei de Damasco.

24 O exército dos sírios viera com poucos homens, contudo o Senhor entregou nas suas mãos um exército mui grande, porquanto abandonaram o Senhor, Deus de seus pais. Assim executaram juízo contra Joás.

25 Quando os sírios se retiraram dele, deixaram-no gravemente ferido; então seus servos conspiraram contra ele por

mandamentos do Senhor? Pois quando vocês desobedecem, tudo o que vocês tentam fazer acaba em fracasso. Já que vocês abandonaram o Senhor, ele também os abandonará".

21Então alguns fizeram um plano para matar Zacarias, e por ordem do próprio rei Joás apedrejaram Zacarias até a morte no pátio do templo do Senhor.

22Dessa maneira, o rei Joás não levou em conta que Joiada, pai de Zacarias, tinha sido bondoso com ele, e Joás matou o filho de Joiada. As últimas palavras de Zacarias, ao morrer apedrejado, foram: "Senhor, veja o que eles estão fazendo. Faça justiça!"

23Uns poucos meses depois, na virada do ano, o exército sírio marchou contra Joás; invadiu e conquistou Judá e Jerusalém, matando todos os líderes do povo, e enviou ao rei de Damasco grandes quantidades de tudo quanto tinham saqueado.

24Foi uma grande vitória para o pequeno exército sírio, porque o Senhor deixou que o grande exército de Judá fosse conquistado pelos sírios, porque eles haviam abandonado o Senhor, o Deus de seus antepassados. Desse modo, Deus executou o seu juízo sobre Joás.

25Quando os sírios foram embora, deixaram Joás muito ferido. Seus próprios oficiais decidiram matá-lo por causa do

causa do sangue dos filhos do sacerdote Joiada, e o feriram no seu leito, e morreu.

26 Sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis. Foram estes os que conspiraram contra ele: Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

27 Quanto a seus filhos, e às numerosas sentenças proferidas contra ele, e à restauração da Casa de Deus, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis. Em seu lugar, reinou Amazias, seu filho.

## 2 Crônicas 25

**O reinado de Amazias**

2 Reis 14.1-6

1 Era Amazias da idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém.

2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR; não, porém, com inteireza de coração.

3 Uma vez confirmado o reino nas suas mãos, matou os seus servos que tinham assassinado o rei, seu pai.

4 Porém os filhos deles não matou, mas fez segundo está escrito na Lei, no Livro de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos, por causa dos pais; cada qual será morto pelo seu próprio pecado.

causa do sangue do filho do sacerdote Joiada, e o mataram em sua cama.

26 Ele foi sepultado na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis. Os que conspiraram contra Joás foram Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

27 Quanto aos filhos de Joás, às numerosas sentenças proferidas contra ele e à restauração da Casa de Deus, está tudo escrito no Livro da História dos Reis. E Amazias, filho de Joás, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 25

**O reinado de Amazias, de Judá**

2Rs 14.1-7

1 Amazias tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jeoadã e era de Jerusalém.

2 Amazias fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas não com coração íntegro.

3 Logo que o reino foi confirmado nas suas mãos, matou os servos que tinham assassinado o rei, seu pai.

4 No entanto, não matou os filhos deles, mas fez segundo está escrito na Lei, no Livro de Moisés, no qual o Senhor deu ordem, dizendo: “Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais; cada qual será morto pelo seu próprio pecado.”

causa do sangue dos filhos de Joiada, o sacerdote, e o mataram na sua cama, e ele morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26 E estes são os que conspiraram contra ele: Zabade, o filho de Simeate, a amonita; e Jozabade, o filho de Sinrite, a moabita.

27 Ora, quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo de que foi lançado sobre eles, e à restauração da casa de Deus, eis que estão escritos na história do livro dos reis. Em seu lugar reinou seu filho Amazias.

## 2 Crônicas 25

1 Amazias tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém.

2 E ele fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR, mas não com um coração perfeito.

3 Ora, sucedeu, quando o reino lhe foi estabelecido, que ele matou os seus servos que haviam assassinado o rei, o seu pai.

4 Porém, ele não matou os seus filhos, mas fez como está escrito na lei, no livro de Moisés, onde o SENHOR ordenou, dizendo: Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais, mas cada homem morrerá pelo seu próprio pecado.

causa do sangue dos filhos do sacerdote Jeoiada, e o mataram na sua cama, e assim morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

26 Estes foram os que conspiraram contra ele Zabade, filho de Simeate a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite a moabita.

27 Ora, quanto a seus filhos, e ao grande número de oráculos pronunciados contra ele, e à restauração da casa de Deus, eis que estão escritos no comentário do livro dos reis. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 25

1 Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém.

2 Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, mas não o fez com coração perfeito.

3 Quando o reino já lhe tinha sido confirmado, ele matou os seus servos que tinham assassinado o rei seu pai.

4 Contudo não matou os filhos deles mas fez segundo está escrito na lei: no livro de Moisés, como o Senhor ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado.

assassinato do filho do sacerdote Joiada. Eles mataram Joás quando este estava deitado na cama, e o enterraram na Cidade de Davi, mas não no cemitério dos reis.

26 Aqueles que planejaram a morte do rei foram Zabade, cuja mãe era Simeate, uma mulher amonita, e Jeozabade, cuja mãe era Simeate, uma mulher moabita.

27 Quanto aos filhos de Joás e as muitas profecias a seu respeito, e quanto ao relato da reforma do templo, está tudo escrito no Livro da História dos Reis. Quando Joás morreu, seu filho Amazias reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 25

1 Amazias estava com vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, e ela era de Jerusalém.

2 Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, mas não de todo o seu coração!

3 Quando viu que estava firme em sua posição como novo rei, matou os oficiais que assassinaram o rei, seu pai.

4 Contudo, não matou os filhos deles, mas seguiu a ordem do Senhor escrita na Lei de Moisés, onde o Senhor disse: “Os pais não morrerão pelos pecados dos filhos, nem os filhos pelos pecados dos pais. Cada um deve prestar contas pelos seus próprios pecados”.

**Amazias vence os edomitas**

2 Reis 14.7

5 Amazias congregou a Judá e o pôs, segundo as suas famílias, sob chefes de mil e chefes de cem, por todo o Judá e Benjamim; contou-os de vinte anos para cima e achou trezentos mil escolhidos capazes de sair à guerra e manejar lança e escudo.

6 Também tomou de Israel a soldo cem mil homens valentes por cem talentos de prata.
7 Porém certo homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não é com Israel, isto é, com os filhos de Efraim.

8 Porém vai só, age e sê forte; do contrário, Deus te faria cair diante do inimigo, porque Deus tem força para ajudar e para fazer cair.

9 Disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? Respondeu-lhe o homem de Deus: Muito mais do que isso pode dar-te o SENHOR.

10 Então, separou Amazias as tropas que lhe tinham vindo de Efraim para que voltassem para casa; pelo que muito se acendeu a ira deles contra Judá, e voltaram para casa ardendo em ira.

5Amazias congregou os homens de Judá e os pôs, segundo as suas famílias, sob chefes de mil e chefes de cem, por todo o Judá e Benjamim. Contou os que tinham vinte anos de idade para cima e descobriu que havia trezentos mil homens escolhidos capazes de sair à guerra e manejar lança e escudo.

6Também contratou cem mil homens valentes de Israel por três mil e quatrocentos quilos de prata.
7Porém certo homem de Deus foi falar com Amazias e disse: — Ó rei, não deixe que o exército de Israel o acompanhe, porque o Senhor não está com Israel, isto é, com nenhum dos filhos de Efraim.
8Porém vá sozinho, entre em ação e seja corajoso. Do contrário, Deus faria com que você caísse diante do inimigo, porque Deus tem poder para dar a vitória ou a derrota.
9Amazias perguntou ao homem de Deus: — E o que será dos três mil e quatrocentos quilos de prata que paguei às tropas de Israel? Ao que o homem de Deus respondeu: — O Senhor pode lhe dar muito mais do que isso!
10Então Amazias dispensou as tropas que tinham vindo de Efraim, dizendo que voltassem para casa. Eles ficaram muito irritados com o povo de Judá e voltaram para casa enfurecidos.

5 Além disso, Amazias reuniu Judá, e fez deles capitães sobre milhares, e capitães sobre centúrias, de acordo com as casas dos seus pais, por todo o Judá e Benjamim; e ele os enumerou, de vinte anos de idade para cima, e neles achou trezentos mil homens escolhidos, aptos para sair à guerra, que conseguiam manusear a lança e o escudo.
6 Também de Israel ele contratou cem mil homens fortes e valentes, por cem talentos de prata.
7 Porém, um homem de Deus veio até ele, dizendo: Ó rei, não permitas que o exército de Israel vá contigo; porque o SENHOR não está com Israel, a saber, com todos os filhos de Efraim.

8 Porém, se tu quiseres ir, que vá, sede forte para a batalha; Deus te fará tombar diante do inimigo; pois Deus tem poder para socorrer, e para lançar por terra.

9 E Amazias disse ao homem de Deus: Mas, o que faremos dos cem talentos os quais dei ao exército de Israel? E o homem de Deus respondeu: O SENHOR é capaz de te dar muito mais do que isso.

10 Então, Amazias separou o exército que veio até ele de Efraim, para retornar para casa; porquanto a sua ira foi grandemente acendida contra Judá, e eles retornaram para casa em grande ira.

5 Depois Amazias congregou Judá e o colocou, segundo as suas casas paternas sob comandantes de milhares e de centenas, por todo o Judá e Benjamim; e os contou de vinte anos para cima, e achou deles trezentos mil escolhidos que podiam ir à guerra e sabiam manejar lança e escudo.

6 Também de Israel tomou a soldo cem mil varões valentes, por cem talentos de prata.

7 Veio ter com ele, porém, um homem de Deus, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel, porque o Senhor não é com Israel, a saber, com todos os filhos de Efraim.

8 Mas se julgas que assim serás forte para a peleja, Deus te fará cair diante do inimigo; pois Deus tem poder para ajudar e para fazer cair.

9 Então perguntou Amazias ao homem de Deus: Mas que se fará dos cem talentos de prata que dei às tropas de Israel? Respondeu o homem de Deus: Mais tem o Senhor que te dar do que isso.

10 Então Amazias separou as tropas que lhe tinham vindo de Efraim, para que voltassem para a sua terra; pelo que muito se acendeu a ira deles contra Judá, e voltaram para a sua terra ardendo em ira.

5Amazias organizou o exército, nomeando chefes para cada grupo de famílias de Judá, ou seja, chefes de mil e de cem, em todo o Judá e Benjamim. Depois convocou todos os homens com mais de vinte anos e viu que tinha um exército de trezentos mil homens, todos bem treinados e que sabiam manejar a lança e o escudo.

6Também contratou em Israel cem mil soldados valentes, e pagou três toneladas e meia de prata.
7Então veio da parte de Deus um profeta com esta mensagem: “Ó rei, não contrate soldados de Israel, pois o Senhor não está com Israel; ele não está com ninguém do povo de Efraim.

8Vai sozinho e seja corajoso. Caso contrário, você será derrotado pelo inimigo, porque Deus tem poder para dar vitória e para derrotar”.

9Amazias lamentou-se: “Mas o que dizer a respeito das três toneladas e meia de prata que paguei por este exército de israelitas?” E o profeta respondeu: “O Senhor pode dar a você muito mais do que isto!”

10Então Amazias mandou os soldados de Israel de volta para Efraim, e eles ficaram furiosos com Judá e acharam que foram insultados pelo rei de Judá.

11 Animou-se Amazias e, conduzindo o seu povo, foi-se ao vale do Sal, onde feriu dez mil dos filhos de Seir.

12 Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil e os trouxeram ao cimo de um penhasco, de onde os precipitaram, de modo que todos foram esmigalhados.

13 Porém os homens das tropas que Amazias despedira, para que não fossem com ele à peleja, deram sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom; feriram deles três mil e fizeram grande despojo.

**Deus repreende Amazias por ser este idólatra**

14 Vindo Amazias da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou-os por seus deuses, adorou-os e lhes queimou incenso.

15 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe um profeta que lhe disse: Por que buscaste deuses que a seu povo não livraram das tuas mãos?

16 Enquanto lhe falava o profeta, disse-lhe o rei: Acaso, te pusemos por conselheiro do rei? Pára com isso. Por que teríamos de ferir-te? Então, parou o profeta, mas disse: Sei que Deus resolveu destruir-te, porque fizeste isso e não deste ouvidos ao meu conselho.

**Amazias derrotado por Jeoás**

11Amazias tomou coragem e, conduzindo o seu povo, foi até o vale do Sal, onde matou dez mil dos filhos de Seir.

12Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil e os levaram até o alto de um penhasco, de onde os precipitaram, de modo que todos foram esmigalhados.

13Porém os homens das tropas que Amazias tinha mandado embora, para que não fossem com ele à guerra, atacaram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom. Mataram três mil e levaram muitos despojos.

14Quando Amazias voltou da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou-os por seus deuses, adorou-os e lhes queimou incenso.

15Então o Senhor ficou irado com Amazias e enviou-lhe um profeta que lhe disse: — Por que você está buscando deuses que não puderam livrar do seu ataque o povo deles?

16Enquanto o profeta ainda falava, o rei lhe disse: — Por acaso pusemos você por conselheiro do rei? Pare com isso! Por que teríamos de matar você? Então o profeta parou, mas disse: — Sei que Deus resolveu destruí-lo, porque você fez isso e não deu ouvidos ao meu conselho.

**Amazias é derrotado por Jeoás**

11 E Amazias fortaleceu-se, e conduziu o seu povo, e foram até o vale do Sal, e feriram a dez mil dos filhos de Seir.

12 E outros dez mil deixados vivos, os filhos de Judá levaram consigo cativos e os trouxeram até o cume da rocha, e os lançaram abaixo do cume da rocha, para que todos fossem quebrados em pedaços.

13 Porém, os soldados do exército que Amazias enviou de volta, para que não fossem com ele à batalha, caíram sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e feriram três mil delas, e tomaram muito despojo.

14 Ora, sucedeu depois que Amazias chegou do massacre dos edomitas, que ele trouxe os deuses dos filhos de Seir, e os ergueu para serem os seus deuses, e se curvou diante deles, e queimou incenso a eles.

15 Porquanto a ira do SENHOR foi acesa contra Amazias, e ele enviou-lhe um profeta, o qual lhe disse: Por que tens buscado os deuses do povo, os quais não puderam livrar o seu próprio povo da tua mão?

16 E sucedeu que, enquanto ele lhe falava, o rei disse-lhe: fizeram-te por conselheiro do rei? Refreia-te! Por que serias tu ferido? Então, o profeta refreou-se, e disse: Eu sei que Deus determinou te destruir, porque fizeste isto, e não atentaste ao meu conselho.

11 Amazias, cobrando ânimo, conduziu o seu povo, e foi ao Vale do Sal, onde matou dez mil dos filhos de Seir.

12 Os filhos de Judá prenderam vivos outros dez mil, e trazendo-os ao cume da rocha, lançaram-nos dali abaixo, de modo que todos foram despedaçados.

13 Mas os homens das tropas que Amazias despedira, não deixando que fossem com ele à batalha, deram sobre as cidades de Judá, desde Samária até Bete-Horom, e dos seus habitantes mataram três mil, e saquearam grande despojo.

14 Quando Amazias veio da matança dos edomeus, trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir e os elevou para serem os seus deuses, prostrando-se diante deles e queimando-lhes incenso.

15 Pelo que o Senhor se irou contra Amazias e lhe enviou um profeta, que lhe disse: Por que buscaste os deuses deste povo, os quais não livraram o seu próprio povo da tua mão?

16 Enquanto ele ainda falava com o rei, este lhe respondeu: Fizemos-te conselheiro do rei? Cala-te! Por que haverias de ser morto? Então o profeta calou, havendo dito: Sei que Deus resolveu destruir-te, porquanto fizeste isto, e não deste ouvidos a meu conselho.

11Então Amazias criou coragem e levou seu exército ao vale do Sal, e ali matou dez mil homens de Edom.

12Outros dez mil foram capturados e levados até um penhasco muito alto e dali foram atirados para baixo, de modo que foram espatifados.

13Nesse meio-tempo, o exército de Israel que Amazias tinha mandado para casa, não lhes permitindo participar da guerra, atacou diversas cidades de Judá, desde Samaria até os arredores de Bete-Horom. Eles mataram três mil pessoas e levaram grande quantidade de despojos.

14Quando o rei Amazias voltou da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses do povo de Seir e os estabeleceu como seus próprios deuses, curvando-se diante deles e queimando incenso!

15Então a ira do Senhor se acendeu contra Amazias e ele enviou um profeta com a seguinte pergunta: “Por que você consulta os deuses que nem mesmo puderam salvar seu próprio povo do ataque?”

16“Desde quando pedi o seu conselho?”, interrompeu o rei. “Pare com isso, antes que eu mande matar você”. O profeta saiu, mas antes de partir deixou esta mensagem: “Sei que Deus determinou destruir você, porque tem adorado outros deuses e não aceitou o meu conselho”.

2 Reis 14.8-14

17 Então, Amazias, rei de Judá, tomou conselho e enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, meçamos armas.

18 Porém Jeoás, rei de Israel, respondeu a Amazias, rei de Judá: O cardo que está no Líbano mandou dizer ao cedro que lá está: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.

19 Tu dizes: Eis que feri os edomitas; e o teu coração se ensoberbeceu para te gloriares; agora, fica em casa; por que provocarias o mal para caíres tu, e Judá, contigo?

20 Mas Amazias não quis atendê-lo; porque isto vinha de Deus, para entregá-los nas mãos dos seus inimigos, porquanto buscaram os deuses dos edomitas.

21 Subiu, então, Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e mediram armas em Bete-Semes, que pertence a Judá.

22 Judá foi derrotado por Israel, e fugiu cada um para sua casa.

23 E Jeoás, rei de Israel, prendeu a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes; levou-o a Jerusalém, cujo muro ele rompeu desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, quatrocentos côvados.

2Rs 14.8-14

17Então Amazias, rei de Judá, tomou conselho e enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: — Venha me enfrentar no campo de batalha.

18Porém Jeoás, rei de Israel, respondeu a Amazias, rei de Judá: — O espinheiro que está no Líbano mandou dizer ao cedro que lá está: “Dê a sua filha por mulher ao meu filho.” Mas um animal selvagem, que estava no Líbano, passou e pisoteou o espinheiro.

19Você diz: “Eis que derrotei os edomitas”, e o seu coração se encheu de orgulho, para você se gloriar. Agora fique em casa. Por que provocar um mal que trará somente desgraça para você e para Judá?

20Mas Amazias não quis atendê-lo, porque isto vinha de Deus, para entregá-los nas mãos dos inimigos, porque buscaram os deuses dos edomitas.

21Então Jeoás, rei de Israel, avançou contra Amazias, rei de Judá, e eles se enfrentaram em Bete-Semes, que está em Judá.

22Judá foi derrotado por Israel, e os soldados tiveram de fugir para as suas casas.

23Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes. Levou-o a Jerusalém, onde derrubou uma parte da muralha da cidade, desde o Portão de Efraim até o Portão da Esquina, numa extensão de mais ou menos duzentos metros.

17 Então Amazias, rei de Judá, tomou conselho, e enviou Joás, o filho de Jeoacaz, o filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos face a face.

18 E Joás, o rei de Israel, mandou dizer a Amazias, o rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá a tua filha como esposa para o meu filho; e ali passava um animal selvagem que estava no Líbano, e pisoteou o cardo.

19 Tu dizes: Eis que feriste os edomitas; e o teu coração exaltou-te a se gloriar; fica agora em casa; por que mexerias com a tua dor, para que caias, a saber, tu e Judá contigo?

20 Amazias, porém, não quis ouvir; porque era da vontade de Deus entregá-los nas mãos dos seus inimigos, porque eles foram atrás dos deuses de Edom.

21 Assim, Joás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram face a face, em Bete-Semes, a qual pertence a Judá.

22 E Judá foi derrotado diante de Israel; e fugiram, cada homem para a sua tenda.

23 E Joás, o rei de Israel, tomou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o trouxe até Jerusalém, e demoliu o muro de Jerusalém, desde o portão de Efraim, até o portão do canto, quatrocentos côvados.

17 Tendo Amazias, rei de Judá, tomado conselho, mandou dizer a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos face a face.

18 Mas Jeoás, rei de Israel, mandou responder a Amazias, rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho. Mas uma fera que estava no Líbano passou e pisou o cardo.

19 Tu dizes a ti mesmo: Eis que feri Edom. Assim o teu coração se eleva para te gloriares. Agora, pois, fica em tua casa; por que te meterias no mal, para caíres tu e Judá contigo?

20 Amazias, porém, não lhe deu ouvidos; pois isto vinha de Deus, para entregá-los na mão dos seus inimigos, porque buscaram os deuses de Edom.

21 Subiu, pois, Jeoás, rei de Israel; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram face a face em Bete-Semes, que pertence a Judá.

22 E Judá foi desbaratado diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

23 E Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém; e derrubou o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

17Então Amazias, rei de Judá, ouviu o que os seus conselheiros tinham a dizer e declarou guerra a Jeoás, filho de Jeoacaz e neto de Jeú, rei de Israel, com o seguinte desafio: “Vem enfrentar-me face a face”.

18Porém, o rei Jeoás respondeu com esta história: “Lá nas montanhas do Líbano o espinheiro mandou dizer ao cedro: ‘Dê a sua filha em casamento ao meu filho’. Nesse momento veio um animal selvagem e pisoteou o espinheiro!

19Você está muito orgulhoso por causa de sua vitória sobre os edomitas, mas o meu conselho é que você fique em casa e não provoque uma desgraça que levará você e todo o povo de Judá à ruína”.

20Mas Amazias não quis ouvi-lo, porque Deus estava planejando entregar Amazias e seu povo a Jeoás, pelo fato de consultarem os deuses de Edom.

21Então o exército de Jeoás, rei de Israel, atacou Amazias, rei de Judá, em Bete-Semes, que fica em Judá,

22e Judá foi derrotado por Israel, e seu exército fugiu para casa.

23Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, filho de Joás e neto de Acazias, em Bete-Semes e levou-o como prisioneiro a Jerusalém. Depois o rei Jeoás deu ordens para derrubarem cento e oitenta metros dos muros de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da Esquina.

24 Tomou todo o ouro e a prata, e todos os utensílios que se acharam na Casa de Deus, com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, como também reféns; e voltou para Samaria.

**A morte de Amazias, de Judá**

2 Reis 14.17-20

25 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26 Ora, os mais atos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, porventura, não estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel?

27 Depois que Amazias deixou de seguir ao SENHOR, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém enviaram após ele homens até Laquis e o mataram ali.

28 Trouxeram-no sobre cavalos e o sepultaram junto a seus pais na Cidade de Davi.

## 2 Crônicas 26

**O reinado de Uzias**

2 Reis 14.21-22; 15.1-4

1 Todo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos, e o constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai.

2 Ele edificou a Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei descansou com seus pais.

3 Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar e cinqüenta e dois anos

24Pegou todo o ouro e a prata, e todos os utensílios que havia na Casa de Deus, com Obede-Edom, e os tesouros do palácio real, bem como alguns reféns; e voltou para Samaria.

**A morte de Amazias**

2Rs 14.17-20

25Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26Quanto aos demais atos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel?

27Depois que Amazias deixou de seguir o Senhor, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; porém enviaram homens atrás dele até Laquis e o mataram.

28Trouxeram-no sobre cavalos e o sepultaram junto a seus pais, na Cidade de Davi.

## 2 Crônicas 26

**O reinado de Uzias, de Judá**

2Rs 14.21-22; 15.1-4

1Todo o povo de Judá tomou Uzias, que tinha dezesseis anos de idade, e o constituiu rei em lugar de Amazias, seu pai.

2Depois da morte de seu pai, Uzias reconstruiu Elate e a restituiu a Judá.

3Uzias tinha dezesseis anos de idade quando começou a reinar e reinou

24 E ele tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que foram achados na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e também os reféns, e retornou a Samaria.

25 E Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos, depois da morte de Joás, o filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26 Ora, o restante dos atos de Amazias, os primeiros e os últimos, não estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

27 Ora, desde o tempo em que Amazias se desviou de seguir o SENHOR, fizeram conspiração contra ele em Jerusalém; e ele fugiu para Laquis; mas enviaram após ele a Laquis, e lá o mataram.

28 E o trouxeram sobre cavalos, e o sepultaram com os seus pais na cidade de Judá.

## 2 Crônicas 26

1 Então, todo o povo de Judá tomou a Uzias, que tinha dezesseis anos de idade, e o fez rei em lugar do seu pai, Amazias.

2 Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois que, o rei dormiu com os seus pais.

3 Dezesseis anos de idade tinha Uzias quando começou a reinar; e reinou

24 Também tomou todo o ouro, e toda a prata, e todos os utensílios que se acharam na casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns, e voltou pura Samária.

25 E Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26 Quanto ao restante dos atos de Amazias, desde os primeiros até os últimos, não estão porventura escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

27 Desde o tempo em que Amazias se desviou do Senhor, conspiraram contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis; mas perseguiram-no até Laquis, e ali o mataram.

28 E o trouxeram sobre cavalos e o sepultaram junto a seus pais na cidade de Davi.

## 2 Crônicas 26

1 Então todo o povo de Judá tomou a Uzias, que tinha dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de seu pai Amazias.

2 Ele edificou Elote, e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu com seus pais.

3 Tinha Uzias dezesseis anos quando começou a reinar, e reinou cinqüenta e

24Ele levou embora todos os tesouros e os vasos de ouro do templo guardados por Obede-Edom, bem como os tesouros do palácio real. Ele também fez reféns e voltou para Samaria.

25Contudo, Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda mais quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26Os demais acontecimentos da vida do rei Amazias estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

27Essa história inclui um relatório mostrando como Amazias afastou-se de Deus, e como o povo conspirou contra ele em Jerusalém. Tendo ele fugido para Láquis, eles foram atrás dele e o mataram ali.

28Trouxeram o seu corpo para Jerusalém, sobre cavalos, e o sepultaram com os seus antepassados na Cidade de Davi.

## 2 Crônicas 26

1Então o povo de Judá escolheu Uzias como seu novo rei. Ele estava com dezesseis anos de idade e reinou no lugar de seu pai, Amazias.

2Depois da morte de seu pai, ele reconstruiu a cidade de Elote e a devolveu a Judá.

3Uzias tinha dezesseis anos de idade quando se tornou rei, e reinou cinquenta e

reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jecolias, de Jerusalém.

4 Ele fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai.

5 Propôs-se buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era sábio nas visões de Deus; nos dias em que buscou ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

6 Saiu e guerreou contra os filisteus e quebrou o muro de Gate, o de Jabné e o de Asdode; e edificou cidades no território de Asdode e entre os filisteus.

7 Deus o ajudou contra os filisteus, e contra os arábios que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas.

8 Os amonitas deram presentes a Uzias, cujo renome se espalhara até à entrada do Egito, porque se tinha tornado em extremo forte.

9 Também edificou Uzias torres em Jerusalém, à Porta da Esquina, à Porta do Vale e à Porta do Ângulo e as fortificou.

10 Também edificou torres no deserto e cavou muitas cisternas, porque tinha muito gado, tanto nos vales como nas campinas; tinha lavradores e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis, porque era amigo da agricultura.

cinquenta e dois anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jecolias e era de Jerusalém.

4Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, segundo tudo o que Amazias, seu pai, havia feito.

5Propôs-se buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era sábio nas visões de Deus. Enquanto Uzias buscou o Senhor, Deus o fez prosperar.

6Ele foi e guerreou contra os filisteus. Destruiu as muralhas de Gate, de Jabné e de Asdode. Construiu cidades no território de Asdode e entre os filisteus.

7Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que moravam em Gur-Baal e contra os meunitas.

8Os amonitas pagavam tributo a Uzias, que chegou a ser tão poderoso que a sua fama se espalhou até a entrada do Egito.

9Uzias construiu torres em Jerusalém, junto ao Portão da Esquina, junto ao Portão do Vale e junto ao Portão do Ângulo e as fortificou.

10Também construiu torres no deserto e cavou muitas cisternas, porque tinha muito gado, tanto na Sefelá como nas campinas. Tinha lavradores e vinhateiros, nos montes e nos campos férteis, porque era amigo da agricultura.

cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jecolias, de Jerusalém.

4 E ele fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR, segundo tudo o que o seu pai Amazias fez.

5 E ele buscou a Deus nos dias de Zacarias, que tinha entendimento nas visões de Deus; e enquanto ele buscou ao SENHOR, Deus o fez prosperar.

6 E ele saiu e guerreou contra os filisteus, e demoliu o muro de Gate, e o muro de Jabné, e o muro de Asdode, e edificou cidades junto a Asdode, e entre os filisteus.

7 E Deus o ajudou contra os filisteus, e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas.

8 E os amonitas deram presentes a Uzias; e o seu nome se espalhou, a saber, até a entrada do Egito; porque ele se fortaleceu sobejamente.

9 Além disso, Uzias edificou torres em Jerusalém no portão do canto, e no portão do vale, e na esquina do muro, e os fortificou.

10 Ele também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços; porquanto tinha muito gado, tanto na região baixa, quanto nas planícies; também lavradores e vinhateiros nos montes, e no Carmelo; porque ele amava a lavoura.

dois anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Jecolia, de Jerusalém.

4 Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Amazias seu pai.

5 E buscou a Deus enquanto viveu Zacarias, que o instruiu no temor de Deus; e enquanto buscou ao Senhor, Deus o fez prosperar.

6 Saiu e guerreou contra os filisteus, e derrubou o muro de Gate, o muro de Jabné e o muro de Asdode; e edificou cidades no país de Asdode e entre os filisteus;

7 porque Deus, o ajudou contra os filisteus e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os meunitas.

8 Os amonitas pagaram tributo a Uzias; e a sua fama se espalhou até a entrada do Egito, pois se tornou muito poderoso.

9 Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à porta da esquina, à porta do vale e ao ângulo do muro, e as fortificou.

10 Edificou torres no deserto, e cavou muitos poços, porque tinha muito gado tanto nos vales como nas campinas; e tinha lavradores e vinhateiros nos montes e nos campos férteis, pois era amigo da agricultura.

dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, natural de Jerusalém.

4Ele seguiu os caminhos de seu pai Amazias, e fez o que era bom aos olhos do Senhor.

5Enquanto Zacarias viveu, Uzias buscou agradar a Deus. Zacarias era um homem que tinha visões da parte de Deus e instruía Uzias no temor de Deus. Enquanto o rei seguiu os caminhos do Senhor, Deus o abençoou.

6Ele declarou guerra aos filisteus, tomou a cidade de Gate e destruiu os muros dessa cidade e também os muros de Jabne e de Asdode. Depois reconstruiu cidades próximas à região de Asdode e em outras partes do território filisteu.

7Deus o ajudou não somente nas guerras contra os filisteus, mas também nas suas batalhas com os árabes em Gur-Baal, e contra os meunitas.

8Os amonitas lhe pagavam um imposto anual, e a sua fama se espalhou até o Egito, pois ele havia se tornado muito poderoso.

9Uzias construiu torres fortificadas em Jerusalém, junto à porta da Esquina, à porta do Vale e no canto do muro.

10Construiu também torres no deserto e cavou muitos reservatórios de água, porque possuía muitos rebanhos de gado nos vales e nas campinas. Era um homem que amava a terra e tinha muitas fazendas

11 Tinha também Uzias um exército de homens destros nas armas, que saíam à guerra em tropas, segundo o rol feito pelo escrivão Jeiel e Maaséias, oficial, sob a direção de Hananias, um dos príncipes do rei.
12 O número total dos cabeças das famílias, homens valentes, era de dois mil e seiscentos.
13 Debaixo das suas ordens, havia um exército guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com grande poder, para ajudar o rei contra os inimigos.
14 Preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos e até fundas para atirar pedras.

15 Fabricou em Jerusalém máquinas, de invenção de homens peritos, destinadas para as torres e cantos das muralhas, para atirarem flechas e grandes pedras; divulgou-se a sua fama até muito longe, porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte.

**Uzias é atacado de lepra**

2 Reis 15.5-7

16 Mas, havendo-se já fortificado, exaltou-se o seu coração para a sua própria ruína, e cometeu transgressões contra o SENHOR, seu Deus, porque entrou no

11Uzias tinha um exército de homens preparados para a guerra, que saíam para a batalha em tropas, segundo a lista feita pelo escrivão Jeiel e pelo oficial Maaseias, sob a direção de Hananias, um dos oficiais do rei.
12O número total dos chefes das famílias, homens valentes, era de dois mil e seiscentos.
13Debaixo das suas ordens, havia um exército guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com grande poder, para ajudar o rei contra os seus inimigos.

14Uzias preparou para todo o exército escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos e até fundas para atirar pedras.

15Em Jerusalém ele fabricou máquinas, inventadas por homens peritos, que foram colocadas nas torres e nos cantos das muralhas, para atirarem flechas e grandes pedras. A fama de Uzias se espalhou até muito longe, porque ele foi maravilhosamente ajudado, até se tornar muito poderoso.

**Uzias é atacado de lepra**

2Rs 15.5-7

16Mas, depois que Uzias se tornou poderoso, o coração dele se exaltou para a sua própria ruína. Ele cometeu uma transgressão contra o Senhor, seu Deus,

11 Além disso, Uzias tinha um exército de homens de luta, que saíam à guerra em tropas, de acordo com a contagem feita pela mão de Jeiel, o escriba, e de Maaseias, o soberano, debaixo das mãos de Hananias, um dos capitães do rei.
12 O número total dos chefes dos pais dos homens fortes e valentes era de dois mil e seiscentos.

13 E debaixo da sua mão estava um exército, trezentos e sete mil e quinhentos, que faziam guerra com mui grande poder, para ajudar o rei contra o inimigo.

14 E preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos e lanças, e elmos, e couraças, e arcos, e fundas para atirar pedras.

15 E ele fez em Jerusalém máquinas, inventadas por homens peritos, para estarem sobre as torres e nos cantos dos muros, para se atirar com flechas e grandes pedras. E o seu nome se espalhou mui longe; porque ele foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte.

16 Porém, havendo-se fortalecido, o seu coração ficou exaltado para a sua destruição; porque ele transgrediu contra o SENHOR seu Deus, e adentrou o

11 Tinha também Uzias um exército de homens destros nas armas, que saíam à guerra em tropas, segundo o número da sua resenha feita pelo escrivão Jeiel e o oficial Maaséias, sob as ordens de Hananias, um dos príncipes do rei.
12 O número total dos chefes das casas paternas, homens valorosos, era de dois mil e seiscentos.
13 E sob as suas ordens havia um exército disciplinado de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que guerreavam valorosamente, para ajudarem o rei contra os inimigos.

14 Uzias proveu o exército inteiro de escudos, lanças, capacetes, couraças e arcos, e até fundas para atirar pedras.

15 E em Jerusalém fabricou máquinas, inventadas por peritos, para que fossem colocadas nas torres e nos cantos das muralhas, a fim de se atirarem com elas flechas e grandes pedras. E voou a sua fama até muito longe; porque foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou poderoso.

16 Mas, quando ele se havia tornado poderoso, o seu coração se exaltou de modo que se corrompeu, e cometeu transgressões contra o Senhor, seu Deus;

e plantações de uvas, tanto nos montes como nos vales de terras produtivas.
11Uzias organizou o seu exército em regimentos. Os homens eram mandados para esses regimentos de acordo com as listas elaboradas pelo secretário Jeiel e por seu ajudante, Maaseias. O comandante-chefe do rei chamava-se Hananias.

12Dois mil e seiscentos valentes chefes de famílias comandavam esses regimentos.

13O exército era formado por trezentos e sete mil e quinhentos homens, todos eles soldados de grande coragem, que apoiavam o rei contra os seus inimigos, e eram comandados pelos chefes de família.

14Uzias entregou a todo o exército escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e fundas para atirar pedras.

15E construiu em Jerusalém máquinas de guerra para atirarem flechas e pedras enormes, usadas nas torres e nas muralhas. Essas máquinas foram projetadas por homens de grande perícia. Dessa maneira ele se tornou muito famoso, porque o Senhor o ajudava de maneira maravilhosa, até que ele se tornou muito poderoso.

16No entanto, depois que Uzias tornou-se poderoso, o seu orgulho provocou a sua desgraça. Ele pecou contra o Senhor, o seu Deus, entrando no templo do Senhor, e ele mesmo queimou incenso sobre o altar.

templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso.
17 Porém o sacerdote Azarias entrou após ele, com oitenta sacerdotes do SENHOR, homens da maior firmeza;

18 e resistiram ao rei Uzias e lhe disseram: A ti, Uzias, não compete queimar incenso perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são consagrados para este mister; sai do santuário, porque transgrediste; nem será isso para honra tua da parte do SENHOR Deus.

19 Então, Uzias se indignou; tinha o incensário na mão para queimar incenso; indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu na testa perante os sacerdotes, na Casa do SENHOR, junto ao altar do incenso.

20 Então, o sumo sacerdote Azarias e todos os sacerdotes voltaram-se para ele, e eis que estava leproso na testa, e apressadamente o lançaram fora; até ele mesmo se deu pressa em sair, visto que o SENHOR o ferira.
21 Assim, ficou leproso o rei Uzias até ao dia da sua morte; e morou, por ser leproso, numa casa separada, porque foi excluído da Casa do SENHOR; e Jotão, seu filho, tinha a seu cargo a casa do rei, julgando o povo da terra.

22 Quanto aos mais atos de Uzias, tanto os primeiros como os últimos, o profeta Isaías, filho de Amoz, os escreveu.

pois entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar do incenso.
17Porém o sacerdote Azarias entrou atrás dele, acompanhado de oitenta sacerdotes do Senhor, homens da maior firmeza.
18Eles enfrentaram o rei Uzias e lhe disseram: — Não compete a você, Uzias, queimar incenso diante do Senhor, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que são consagrados para esse serviço. Saia do santuário, porque você cometeu uma transgressão e isso não lhe trará honra da parte do Senhor Deus.
19Então Uzias se indignou. Ele tinha o incensário na mão para queimar incenso. No momento em que ele se indignou contra os sacerdotes, a lepra lhe saiu na testa, ali mesmo, na presença dos sacerdotes, na Casa do Senhor, junto ao altar do incenso.
20Quando o sumo sacerdote Azarias e todos os sacerdotes se voltaram para ele, eis que ele estava leproso na testa. Então apressadamente o tiraram dali, e até ele mesmo se apressou em sair, visto que o Senhor o havia ferido.
21Assim, o rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte. E, por ser leproso, morou numa casa separada, porque foi excluído da Casa do Senhor. E Jotão, seu filho, tinha a seu encargo o palácio real, governando o povo da terra.

22Quanto aos demais atos de Uzias, tanto os primeiros como os últimos, o profeta Isaías, filho de Amoz, os escreveu.

templo do SENHOR para queimar incenso sobre o altar do incenso.
17 E Azarias, o sacerdote, entrou após ele, e com ele oitenta sacerdotes do SENHOR, que eram homens valentes;
18 e eles resistiram a Uzias, o rei, e disseram-lhe: Não compete a ti, Uzias, queimar incenso para o SENHOR, mas aos sacerdotes, aos filhos de Arão, que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário; porque tu transgrediste; tampouco isto será para a tua honra da parte do SENHOR Deus.

19 Então, Uzias ficou irado, e tinha um incensário na sua mão para queimar incenso; e enquanto estava irado com os sacerdotes, nasceu-lhe a lepra na sua testa, diante dos sacerdotes na casa do SENHOR, do lado do altar de incenso.

20 E Azarias, o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes, olharam para ele, e eis que ele ficou leproso na sua testa, e o empurraram para fora dali; sim, ele mesmo se apressou em sair, porque o SENHOR lhe havia ferido.
21 E o rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte, e sendo um leproso, habitou em uma casa separada; porque ele foi cortado da casa do SENHOR; e Jotão, o seu filho esteve sobre a casa do rei, julgando o povo da terra.

22 Ora, o restante dos atos de Uzias, os primeiros e os últimos, escreveu o profeta Isaías, o filho de Amoz.

pois entrou no templo do Senhor para queimar incenso no altar do incenso.
17 Mas o sacerdote Azarias entrou após ele, com oitenta sacerdotes do Senhor, homens valorosos,
18 e se opuseram ao rei Uzias, dizendo-lhe: A ti, Uzias, não compete queimar incenso perante o Senhor, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que foram consagrados para queimarem incenso. Sai do santuário, pois cometeste uma transgressão; e não será isto para honra tua da parte do Senhor Deus.

19 Então Uzias se indignou; e tinha na mão um incensário para queimar incenso. Indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, nasceu-lhe a lepra na testa, perante os sacerdotes, na casa de Senhor, junto ao altar do incenso.

20 Então o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos os sacerdotes, e eis que já estava leproso na sua testa. E apressuradamente o lançaram fora, e ele mesmo se apressou a sair, porque o Senhor o ferira.
21 Assim ficou leproso o rei Uzias até o dia da sua morte; e, por ser leproso, morou numa casa separada, pois foi excluído da casa do Senhor. E Jotão, seu filho, tinha o cargo da casa do rei, julgando o povo da terra.

22 Quanto ao restante dos atos de Uzias, desde os primeiros até os últimos, o profeta Isaías, filho de Amoz, o escreveu.

17O sumo sacerdote Azarias e outros oitenta sacerdotes do Senhor, todos homens de grande valor, foram atrás dele.

18Eles o enfrentaram, dizendo: “Não cabe a você, Uzias, queimar incenso ao Senhor. Isso é trabalho dos sacerdotes, dos descendentes de Arão que são consagrados para esse fim. Saia do santuário, pois você transgrediu e foi infiel, e o Senhor Deus não o honrará”.

19Uzias ficou indignado com os sacerdotes e se recusou a deixar o incensário que estava segurando. Então na mesma hora, na presença deles, diante do altar de incenso no templo do Senhor, a lepra apareceu na sua testa!

20Quando o sumo sacerdote Azarias e os outros viram a lepra, expulsaram Uzias imediatamente do templo! Ele mesmo se apressou em sair dali porque o Senhor o havia ferido.

21Assim, o rei Uzias ficou leproso até o dia de sua morte, e viveu sozinho, separado de sua gente e do templo do Senhor. Seu filho Jotão ficou encarregado dos negócios do rei no palácio e de julgar o povo da terra.

22Os demais acontecimentos do reinado de Uzias, do início ao fim, foram registrados pelo profeta Isaías, filho de Amoz.

23 Descansou Uzias com seus pais, e, com seus pais, o sepultaram no campo do sepulcro que era dos reis; porque disseram: Ele é leproso. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 27

**O reinado de Jotão**

2 Reis 15.32-38

1 Tinha Jotão vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e dezesseis anos reinou em Jerusalém. Era o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque.
2 Fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do SENHOR. E o povo continuava na prática do mal.
3 Ele edificou a porta de cima da Casa do SENHOR e também edificou muitas obras sobre o Muro de Ofel.

4 Também edificou cidades na região montanhosa de Judá e nos bosques, castelos e torres.

5 Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom e prevaleceu sobre eles, de modo que os filhos de Amom, naquele ano, lhe deram cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada; isto lhe trouxeram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.

6 Assim, Jotão se foi tornando mais poderoso, porque dirigia os seus caminhos segundo a vontade do SENHOR, seu Deus.

23Uzias morreu e foi sepultado no túmulo de seus pais, num cemitério que pertencia aos reis. Porque disseram: “Ele era leproso.” E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 27

**O reinado de Jotão, de Judá**

2Rs 15.32-38

1Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Jerusa e era filha de Zadoque.
2Fez o que era reto aos olhos do Senhor, segundo tudo o que Uzias, seu pai, havia feito, exceto que não entrou no templo do Senhor. E o povo continuava na prática do mal.
3Ele edificou o Portão de Cima da Casa do Senhor e também edificou muitas obras sobre a Muralha de Ofel.

4Também construiu cidades na região montanhosa de Judá e castelos e torres nos bosques.

5Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom e o derrotou, de modo que os filhos de Amom, naquele ano, lhe deram três mil e quatrocentos quilos de prata, mil toneladas de trigo e mil toneladas de cevada. E eles lhe trouxeram isto também no segundo e no terceiro ano.

6Assim, Jotão se tornou cada vez mais poderoso, porque dirigia os seus caminhos segundo a vontade do Senhor, seu Deus.

23 Assim, Uzias dormiu com os seus pais, e eles o sepultaram com os seus pais no campo de sepultamento que pertencia aos reis; porque disseram: Ele é um leproso; e Jotão, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 27

1 Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jerusa, a filha de Zadoque.
2 E ele fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR, segundo tudo o que fez o seu pai Uzias; todavia ele não entrou no templo do SENHOR. E o povo ainda agia de modo corrupto.
3 Ele edificou o portão alto da casa do SENHOR, e ele edificou muito sobre o muro de Ofel.

4 Além disso, ele edificou cidades nos montes de Judá, e nas florestas edificou castelos e torres.

5 Ele também lutou com o rei dos amonitas, e prevaleceu contra eles. E naquele ano, os filhos de Amom, deram a ele uma centena de talentos de prata, e dez mil medidas de trigo, e dez mil de cevada. Grande quantia os filhos de Amom pagaram a ele, tanto no segundo ano, como no terceiro.

6 Assim, Jotão se tornou poderoso, porque ele preparou os seus caminhos diante do SENHOR seu Deus.

23 Assim dormiu Uzias com seus pais, e com eles o sepultaram, isto é, no campo de sepultura que era dos reis; pois disseram: ele é leproso. E Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 27

1 Tinha Jotão vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque,

2 Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Uzias, seu pai; todavia não invadiu o templo do Senhor. Mas o povo ainda se corrompia.

3 Ele construiu a porta superior da casa do Senhor, e edificou extensivamente sobre o muro de Ofel.

4 Também edificou cidades na região montanhosa de Judá, e castelos e torres nos bosques.

5 Guerreou contra o rei dos amonitas e prevaleceu sobre eles; de modo que os amonitas naquele ano lhe deram cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. Isso lhe trouxeram os amonitas também no segundo e no terceiro ano.

6 Assim Jotão se tornou poderoso, porque dirigiu os seus caminhos na presença do Senhor seu Deus.

23Quando Uzias morreu, foi sepultado com os seus antepassados no cemitério real, embora o povo dissesse: “Ele era leproso”. E seu filho Jotão se tornou o novo rei.

## 2 Crônicas 27

1Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa, filha de Zadoque.
2Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor e seguiu o exemplo de seu pai Uzias, mas não invadiu o templo do Senhor. Mesmo assim o povo continuou com suas práticas corruptas.
3Jotão construiu a porta Superior do templo do Senhor e também fez grandes reparos nos muros sobre o monte Ofel.
4Ele construiu cidades na região montanhosa de Judá e edificou fortalezas e torres nas montanhas onde havia florestas.

5A guerra que realizou contra os amonitas foi bem-sucedida, de maneira que durante os três anos seguintes ele recebeu deles um imposto anual de três toneladas e meia de prata, dez mil barris de trigo e dez mil de cevada.

6O rei Jotão se tornou cada vez mais poderoso porque seguiu cuidadosamente o caminho de Senhor, o seu Deus.

7 Quanto aos mais atos de Jotão, todas as suas guerras e empreendimentos, eis que tudo está escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.
8 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9 Descansou Jotão com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 28

**O reinado de Acaz**

2 Reis 16.1-4

1 Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era reto perante o SENHOR, como Davi, seu pai.

2 Andou nos caminhos dos reis de Israel e até fez imagens fundidas a baalins.

3 Também queimou incenso no vale do filho de Hinom e queimou a seus próprios filhos, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel.

4 Também sacrificou e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

5 Pelo que o SENHOR, seu Deus, o entregou nas mãos do rei dos siros, os quais o derrotaram e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de presos,

7Quanto aos demais atos de Jotão, todas as suas guerras e empreendimentos, eis que está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.
8Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9Jotão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi. E Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 28

**O reinado de Acaz, de Judá**

2Rs 16.1-4

1Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o que era reto aos olhos do Senhor, ao contrário de Davi, seu pai.

2Andou nos caminhos dos reis de Israel e até fez imagens fundidas aos baalins.

3Também queimou incenso no vale de Ben-Hinom e queimou os seus próprios filhos, segundo as abominações dos gentios, que o Senhor havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

4Também sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore frondosa.

5Por isso o Senhor, seu Deus, o entregou nas mãos do rei dos sírios, os quais o derrotaram e fizeram uma grande multidão de prisioneiros, que foram

7 Ora, o restante dos atos de Jotão, e todas as suas guerras, e os seus caminhos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.
8 Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9 E Jotão dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Acaz, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 28

1 Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; mas ele não fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR seu Deus, como Davi, o seu pai;
2 porque andou nos caminhos dos reis de Israel, e fez também imagens derretidas para os baalins.

3 Além disso, ele queimou incenso no vale do filho de Hinom, e queimou os seus filhos no fogo, segundo as abominações dos pagãos os quais o SENHOR havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

4 Ele também sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, e nos outeiros, e debaixo de toda árvore verde.

5 Porquanto o SENHOR seu Deus o entregou nas mãos do rei da Síria; e eles o feriram, e levaram consigo uma grande multidão de cativos, e os trouxeram a

7 Ora, o restante dos atos de Jotão, e todas as suas guerras e os seus caminhos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.
8 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9 E Jotão dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade de Davi. E Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 28

1 Tinha Acaz vinte anos quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. E não fez o que era reto aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai;

2 mas andou nos caminhos dos reis de Israel, e até fez imagens de fundição para os baalins.

3 Também queimava incenso no vale do filho de Hinom, e queimou seus filhos no fogo, conforme as abominações das nações que o senhor expulsara de diante dos filhos de Israel.

4 E sacrificava e queimava incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de toda árvore frondosa.

5 Pelo que o Senhor seu Deus o entregou na mão do rei dos sírios, os quais o derrotaram e tomaram-lhe em cativeiro grande multidão de presos, que levaram

7Os demais acontecimentos do reinado de Jotão, incluindo suas guerras e suas outras atividades, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.
8Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9Jotão morreu e foi enterrado com os seus antepassados na Cidade de Davi. E seu filho Acaz se tornou o novo rei.

## 2 Crônicas 28

1Acaz tinha vinte anos de idade quando se tornou rei e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Mas ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, diferente de seu antepassado Davi.
2Ele seguiu o exemplo dos reis de Israel e fez ídolos de metal para adorar o deus Baal.
3Ele foi até o vale de Ben-Hinom para queimar sacrifícios e chegou a sacrificar seus próprios filhos no fogo, do mesmo modo como faziam as nações que adoravam outros deuses e que foram expulsas da terra pelo Senhor, diante dos israelitas.
4Ele também sacrificou e queimou incenso nos altares idólatras que havia nas montanhas e debaixo de cada árvore grande.
5Por isso, o Senhor, o seu Deus, permitiu que o rei da Síria o derrotasse e levasse para Damasco uma grande parte de seu povo. Os exércitos de Israel também

que trouxeram a Damasco; também foi entregue nas mãos do rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota.
6 Porque Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil, todos homens poderosos, por terem abandonado o SENHOR, Deus de seus pais.
7 Zicri, homem valente de Efraim, matou a Maaséias, filho do rei, a Azricão, alto oficial do palácio, e a Elcana, o segundo depois do rei.
8 Os filhos de Israel levaram presos de Judá, seu povo irmão, duzentos mil: mulheres, filhos e filhas; e saquearam deles grande despojo e o trouxeram para Samaria.

9 Mas estava ali um profeta do SENHOR, cujo nome era Odede, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samaria e lhe disse: Eis que, irando-se o SENHOR, Deus de vossos pais, contra Judá, os entregou nas vossas mãos, e vós os matastes com tamanha raiva, que chegou até aos céus.

10 Agora, cuidais em sujeitar os filhos de Judá e Jerusalém, para vos serem escravos e escravas; acaso, não sois vós mesmos culpados contra o SENHOR, vosso Deus?

11 Agora, pois, atendei-me e fazei voltar os presos que trouxestes cativos de vossos irmãos, porque o brasume da ira do SENHOR está sobre vós.
12 Então, se levantaram alguns homens dentre os cabeças dos filhos de Efraim, a

levados para Damasco. Acaz também foi entregue nas mãos do rei de Israel, que lhe impôs grande derrota.

6Num só dia, Peca, filho de Remalias, matou em Judá cento e vinte mil, todos homens poderosos, por terem abandonado o Senhor, Deus de seus pais.

7Zicri, homem valente de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, Azricão, alto oficial do palácio, e Elcana, o segundo depois do rei.
8Os filhos de Israel levaram presos de Judá, seu povo irmão, duzentos mil: mulheres, filhos e filhas. Saquearam também muitos despojos, que levaram para Samaria.

**O profeta Odede**

9Havia em Samaria um profeta do Senhor, cujo nome era Odede. Ele saiu ao encontro do exército que voltava para Samaria e lhe disse: — Eis que o Senhor, o Deus dos seus pais, ficou irado com Judá e os entregou nas mãos de vocês, e vocês os mataram com tamanha raiva, que chegou até os céus.
10Agora vocês estão querendo fazer dos filhos de Judá e de Jerusalém os seus escravos e as suas escravas. Será que vocês não são culpados diante do Senhor, seu Deus?
11Agora escutem o que vou dizer e mandem de volta os prisioneiros que vocês fizeram entre os seus irmãos, porque o furor da ira do Senhor está sobre vocês.
12Então alguns dos chefes dos filhos de Efraim, a saber, Azarias, filho de Joanã,

Damasco. E ele também foi entregue na mão do rei de Israel, que o feriu com um grande massacre.
6 Porque Peca, o filho de Remalias, matou em Judá, cento e vinte mil em um dia, os quais eram todos homens valentes; porque eles haviam abandonado o SENHOR Deus dos seus pais.
7 E Zicri, um homem poderoso de Efraim, matou Maaseias, o filho do rei, e a Azricão, o governador da casa, e Elcana que estava próximo ao rei.
8 E os filhos de Israel levaram consigo cativos dos seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas, e também retiraram muito despojo deles, e trouxeram o despojo para Samaria.

9 Porém, um profeta do SENHOR esteve lá, cujo nome era Obede; e ele saiu na frente do exército que vinha para Samaria, e disse-lhes: Eis que, como o SENHOR Deus dos vossos pais ficou irado com Judá, ele os entregou na vossa mão, e vós os tem matado em uma fúria que alcançava até o céu.
10 E agora intentais manter subjugados os filhos de Judá e de Jerusalém como servos e servas a vós; porém não há convosco, convosco mesmo, pecados contra o SENHOR vosso Deus?
11 Agora, ouvi-me, portanto, e entregai de volta os cativos, os quais trouxestes cativos dos vossos irmãos; porque a ira ardente do SENHOR está sobre vós.
12 Então, alguns dos cabeças dos filhos de Efraim: Azarias, o filho de Joanã,

para Damasco. Foi também entregue na mão do rei de Israel, o qual lhe infligiu grande derrota,

6 pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia cento e vinte mil todos homens valentes; porquanto haviam abandonado o Senhor, Deus de seus pais.

7 E Zicri, varão poderoso de Efraim matou Maaséias, filho do rei, e Azricão, e mordomo, e Elcana, o segundo depois do rei.

8 E os filhos de Israel levaram cativos de seus irmãos duzentos mil, mulheres filhos e filhas; também saquearam deles grande despojo, que levaram para Samária.

9 Mas estava ali um profeta do Senhor, cujo nome era Odede, o qual saiu ao encontro do exército que vinha para Samária, e lhe disse: Eis que, irando-se o Senhor Deus de vossos pais contra Judá, os entregou na vossa mão, e vós os matastes com uma raiva que chegou até o céu.
10 E agora vós quereis sujeitar a vós os filhos de Judá e de Jerusalém, como escravos e escravas; porventura não sois vós mesmos culpados para com o Senhor vosso Deus?
11 Agora, pois, ouvi-me, e tornai a enviar os cativos que trouxestes dentre vossos irmãos, pois o ardor da ira do Senhor está sobre vós.
12 Então alguns dos chefes dos efraimitas, a saber, Azarias, filho de Joanã, Berequias,

mataram um grande número dos soldados de Acaz.

6Em um só dia, Peca, filho de Remalias, matou cento e vinte mil dos mais valentes soldados de Judá porque eles haviam abandonado o Senhor, o Deus dos seus antepassados.
7Então Zicri, um grande guerreiro de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, administrador do palácio do rei, e Elcana, o segundo depois do rei.

8Os exércitos de Israel também prenderam duzentas mil mulheres e crianças de Judá e tomaram enormes quantidades de objetos levando-as para Samaria.

9Mas Obede, um profeta do Senhor, estava ali em Samaria, e ele saiu para encontrar o exército que voltava. E ele lhes disse: “Olhem! O Senhor, o Deus dos seus antepassados, estava muito irado com Judá e deixou que vocês os prendessem, mas vocês os mataram com muita fúria, e isso chegou até os céus.
10E agora vocês ainda pretendem fazer escravos dessa gente de Judá e de Jerusalém? O que vocês têm a dizer a respeito de suas próprias culpas contra o Senhor, o seu Deus?
11Ouçam o que digo, e façam voltar aos seus lares os seus irmãos que vocês tornaram prisioneiros, porque o fogo da ira do Senhor está sobre vocês”.
12Então Azarias, filho de Joana, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias,

saber, Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, contra os que voltavam da batalha

13 e lhes disseram: Não fareis entrar aqui esses cativos, porque intentais acrescentar aos nossos pecados e à nossa culpa diante do SENHOR ainda outros; a nossa culpa já é grande, e o brasume da ira do SENHOR está sobre nós.

14 Então, os homens armados deixaram os presos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.

15 Homens foram designados nominalmente, os quais se levantaram, e tomaram os cativos, e do despojo vestiram a todos os que estavam nus; vestiram-nos, e calçaram-nos, e lhes deram de comer e de beber, e os ungiram; a todos os que, por fracos, não podiam andar, levaram sobre jumentos a Jericó, cidade das Palmeiras, a seus irmãos. Então, voltaram para Samaria.

**Acaz pede socorro aos assírios**

2 Reis 16.5-9

16 Naquele tempo, mandou o rei Acaz pedir aos reis da Assíria que o ajudassem.

17 Pois vieram, de novo, os edomitas, e derrotaram Judá, e levaram presos em cativeiro.

18 Também os filisteus deram contra as cidades da campina e do sul de Judá, e tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote,

Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, se levantaram contra os que voltavam da guerra

13 e lhes disseram: — Não tragam esses prisioneiros para cá, porque vocês estão querendo aumentar ainda mais os nossos pecados e a nossa culpa diante do Senhor. A nossa culpa já é grande, e o furor da ira do Senhor está sobre Israel.

14 Então os homens armados deixaram os prisioneiros e o despojo diante dos chefes e de toda a congregação.

15 Os homens que foram citados nominalmente se levantaram, cuidaram dos prisioneiros e, com as roupas que estavam no meio dos despojos, vestiram todos os que estavam nus. Deram-lhes roupas, sandálias, comida, bebida, e os ungiram. Fizeram montar em jumentos todos os que estavam fracos, e os levaram até Jericó, a cidade das palmeiras, a seus irmãos. Então voltaram para Samaria.

**Acaz pede socorro aos assírios**

2Rs 16.5-9

16 Naquele tempo, o rei Acaz mandou pedir aos reis da Assíria que o ajudassem,

17 porque, de novo, os edomitas tinham vindo e derrotado Judá, levando alguns prisioneiros.

18 Também os filisteus atacaram as cidades da Sefelá e do sul de Judá. Tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e suas

Berequias, o filho de Mesilemote, e Jeizquias, o filho de Salum, e Amasa, o filho de Hadlai, puseram-se de pé contra aqueles que vieram da guerra,

13 e disseram-lhes: Vós não trareis os cativos para cá; porque mesmo que já tenhamos ofendido o SENHOR, vós intentais acrescentar mais aos nossos pecados e às nossas transgressões; porquanto a nossa transgressão é grande, e há uma ardente ira contra Israel.

14 Assim os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.

15 E os homens que foram designados pelo nome se levantaram, e tomaram os cativos, e com o despojo vestiram todos os que estavam nus entre eles, e os vestiram, e os calçaram, e os deram de comer e de beber, e os ungiram, e levaram todos os fracos dentre eles sobre jumentos, e os trouxeram a Jericó, a cidade das palmeiras, aos seus irmãos; então, eles retornaram a Samaria.

16 Naquele tempo, o rei Acaz enviou aos reis da Assíria para ajudá-lo.

17 Porque, novamente, os edomitas vieram, e feriram a Judá, e levaram consigo cativos.

18 Os filisteus também invadiram as cidades da região baixa, e do sul de Judá, e conquistaram Bete-Semes, e Aijalom, e Gederote, e Socó com as suas aldeias, e

filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, se levantaram contra os que voltavam da guerra,

13 e lhes disseram: Não fareis entrar aqui estes cativos; porque, além da nossa culpa contra o Senhor, o que vós quereis fazer acrescentaria mais a nossos pecados e a nossas culpas; pois já temos grande culpa, e o ardor da ira do Senhor está sobre Israel.

14 Então os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.

15 E os homens já mencionados por nome se levantaram e tomaram os cativos, e vestiram do despojo a todos os que dentre eles estavam nus; vestiram-nos, e os calçaram, e lhes deram de comer e de beber, e os ungiram; e, levando sobre jumentos todos os que estavam fracos, conduziram-nos a Jericó, a cidade das palmeiras, a seus irmãos. Depois voltaram para Samária.

16 Naquele tempo o rei Acaz mandou pedir socorro ao rei da Assíria.

17 Pois de novo os edomeus, tendo invadido Judá, a derrotaram e levaram prisioneiros.

18 Também os filisteus tinham invadido as cidades da baixada e do sul de Judá, e tinham tomado Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e suas aldeias, Timna e

filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai, que eram alguns dos chefes de Efraim, também questionaram os que estavam chegando da guerra, dizendo:

13 "Não tragam os prisioneiros para cá. Se fizerem isso, o Senhor ficará irado contra nós, e a nossa culpa, que já é grande, aumentará ainda mais o fogo da ira do Senhor sobre Israel".

14 Então os oficiais do exército deixaram que os chefes políticos decidissem o que fazer com os presos e com os despojos.

15 Os homens já mencionados distribuíram aos presos roupas para as mulheres e crianças que não tinham o que vestir; e deram calçados, alimento e vinho. E os que estavam doentes e eram velhos foram postos sobre jumentos e levados de volta para suas famílias em Jericó, a cidade das palmeiras. Depois voltaram para Samaria.

16 Naquele tempo, Acaz, rei de Judá, mandou mensagem ao rei da Assíria pedindo sua ajuda.

17 Os edomitas voltaram a invadir Judá e a fazer prisioneiros.

18 Nesse meio-tempo, os filisteus tinham invadido as cidades das planícies e do deserto do Neguebe, e já haviam ocupado

Socó e suas aldeias, Timna e suas aldeias e Ginzo e suas aldeias; e habitavam ali.
19 Porque o SENHOR humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; porque este permitira que Judá caísse em dissolução, e ele, de todo, se entregou à transgressão contra o SENHOR.
20 Veio a ele Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o pôs em aperto, em vez de fortalecê-lo.
21 Porque Acaz tomou despojos da Casa do SENHOR, da casa do rei e da dos príncipes e os deu ao rei da Assíria; porém isso não o ajudou.

**A idolatria de Acaz**

2 Reis 16.10-16

22 No tempo da sua angústia, cometeu ainda maiores transgressões contra o SENHOR; ele mesmo, o rei Acaz.

23 Pois ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco, que o feriram, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes oferecerei sacrifícios para que me ajudem a mim. Porém eles foram a sua ruína e a de todo o Israel.

24 Ajuntou Acaz os utensílios da Casa de Deus, fê-los em pedaços e fechou as portas da Casa do SENHOR; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25 Também, em cada cidade de Judá, fez altos para queimar incenso a outros deuses; assim, provocou à ira o SENHOR, Deus de seus pais.

aldeias, Timna e suas aldeias e Ginzo e suas aldeias; e ficaram morando ali.

19Porque o Senhor humilhou Judá por causa do rei Acaz, porque este havia permitido que Judá caísse em imoralidade e foi completamente infiel ao Senhor.

20O rei Tiglate-Pileser, da Assíria, atendeu o pedido de Acaz. Porém, em vez de ajudá-lo, deixou-o num aperto ainda maior.
21Porque Acaz pegou objetos da Casa do Senhor, do palácio real e das casas dos príncipes e os deu ao rei da Assíria; porém isso não lhe serviu de nada.

**A idolatria de Acaz**

2Rs 16.10-16

22No tempo da sua angústia, foi ainda mais infiel ao Senhor; ele mesmo, o rei Acaz.

23Ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco, que o derrotaram, pois pensava: “Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes oferecerei sacrifícios para que ajudem a mim também.” Porém eles foram a sua ruína e a de todo o Israel.

24Acaz ajuntou os utensílios da Casa de Deus, os quebrou em pedaços e fechou os portões da Casa do Senhor; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25Em cada cidade de Judá construiu lugares altos para queimar incenso a outros deuses e assim provocou à ira o Senhor, Deus de seus pais.

Timna com as suas aldeias, também Ginzo e as suas aldeias; e eles ali habitaram.

19 Porque o SENHOR humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; pois ele fez Judá ficar nu, e transgrediu gravemente contra o SENHOR.

20 E Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio até ele, e o angustiou, mas não o fortaleceu.

21 Porque Acaz tomou uma porção da casa do SENHOR, e da casa do rei, e dos príncipes, e a deu ao rei da Assíria; mas ele não o ajudou.

22 E no tempo da sua angústia, ele transgrediu ainda mais contra o SENHOR; este é aquele rei Acaz.

23 Porque ele sacrificou aos deuses de Damasco, os quais o feriram; e disse: Porque os deuses dos reis da Síria os ajudaram, por isso sacrificarei a eles, para que possam me ajudar. Porém, eles foram a sua ruína, e de todo o Israel.

24 E Acaz reuniu os vasos da casa de Deus, e cortou em pedaços os vasos da casa de Deus, e fechou as portas da casa do SENHOR, e ele lhe fez altares em todos as esquinas de Jerusalém.

25 E em cada uma destas várias cidades de Judá ele fez lugares altos para queimar incenso a outros deuses, e provocou à ira ao SENHOR Deus dos seus pais.

suas aldeias, e Ginzo e suas aldeias, estabelecendo-se ali.

19 Pois o Senhor humilhou Judá por causa do rei Acaz, porque este se houve desenfreadamente em Judá, havendo desprezado ao Senhor.

20 E veio a ele Tilgate-Pilneser, rei da Assíria, e o pôs em aperto, em vez de fortalecê-lo.
21 Pois Acaz saqueou a casa do Senhor, e a casa do rei, e dos príncipes, e deu os despojos por tributo ao rei da Assíria; porém isso não o ajudou.

22 No tempo da sua angústia houve-se com ainda maior desprezo pelo Senhor, este mesmo rei Acaz.

23 Pois sacrificou aos deuses de Damasco, que o tinham derrotado, e disse: Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, portanto eu lhes sacrificarei, para que me ajudem a mim. Eles, porém, foram a ruína dele e de todo o Israel.

24 Ajuntou Acaz os utensílios da casa de Deus, fê-los em pedaços, e fechou as portas da casa do Senhor; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25 Também em cada cidade de Judá fez altos para queimar incenso a outros deuses, assim provocando à ira o Senhor, Deus de seus pais.

Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó, Timna e Ginzo com as aldeias vizinhas.

19O Senhor humilhou Judá por causa dos maus atos de Acaz, rei de Israel, porque ele havia destruído o caráter espiritual de Judá e tinha sido infiel ao Senhor.

20Mas quando Tiglate-Pileser, rei da Assíria, chegou, causou dificuldades ao rei Acaz em vez de ajudá-lo.

21Assim, muito embora Acaz tivesse dado a ele o ouro do templo e os tesouros do palácio, de nada adiantou!

22Nesse tempo de grande dificuldade, o rei Acaz se tornou ainda mais infiel ao Senhor.
23Ele ofereceu sacrifícios aos deuses do povo de Damasco que o haviam derrotado. Porque ele achava que se esses deuses haviam ajudado os reis da Síria, também o ajudariam se oferecesse sacrifícios a eles. Mas em vez disso, eles foram a causa da ruína dele e a desgraça de todo o Israel.
24O rei pegou os utensílios de ouro do templo e os despedaçou. Trancou as portas do templo do Senhor, de modo que ninguém podia adorar ali, e fez altares em cada canto de Jerusalém.
25Acaz fez a mesma coisa em todas as cidades de Judá, construindo altares idólatras para queimar sacrifícios a outros deuses, provocando a ira do Senhor, o Deus dos seus antepassados.

**A morte de Acaz**

2 Reis 16.19-20

26 Quanto aos mais atos dele e a todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.
27 Descansou Acaz com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém, porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 29

**Ezequias manda abrir o templo**

2 Reis 18.1-3

1 Tinha Ezequias vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia e era filha de Zacarias.

2 Fez ele o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo quanto fizera Davi, seu pai.

3 No primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da Casa do SENHOR e as reparou.

4 Trouxe os sacerdotes e os levitas, ajuntou-os na praça oriental

5 e lhes disse: Ouvi-me, ó levitas! Santificai-vos, agora, e santificai a Casa do SENHOR, Deus de vossos pais; tirai do santuário a imundícia.

6 Porque nossos pais prevaricaram e fizeram o que era mau perante o SENHOR, nosso Deus, e o deixaram; desviaram o seu

**A morte de Acaz**

2Rs 16.19-20

26Quanto aos demais atos de Acaz e a todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

27Acaz morreu e foi sepultado na cidade de Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis de Israel. E Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 29

**O reinado de Ezequias, de Judá**

2Rs 18.1-3

1Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Abia e era filha de Zacarias.
2Ezequias fez o que era reto aos olhos do Senhor, segundo tudo o que Davi, seu pai, havia feito.
3No primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu os portões da Casa do Senhor e os reparou.

4Trouxe os sacerdotes e os levitas, reuniu-os na praça leste

5e lhes disse: — Escutem, levitas! Santifiquem agora a si mesmos e santifiquem a Casa do Senhor, Deus de seus pais. Tirem do santuário tudo o que é impuro.
6Porque nossos pais foram infiéis e fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, nosso Deus, e o abandonaram.

26 Ora, o restante dos atos e de todos os seus caminhos, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.
27 E Acaz dormiu com os seus pais, e eles o sepultaram na cidade, a saber, em Jerusalém; mas não o colocaram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 29

1 Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos de idade, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Abia, a filha de Zacarias.

2 E ele fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR, segundo tudo o que Davi, o seu pai havia feito.
3 Ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do SENHOR, e as reparou.

4 E, ele trouxe para dentro os sacerdotes e os levitas, e os reuniu na rua do leste,

5 e disse-lhes: Ouvi-me, vós levitas; santificai-vos agora, e santificai a casa do SENHOR Deus dos vossos pais, e removei do santo lugar a imundície.

6 Porque os nossos pais têm transgredido e feito aquilo que era mau aos olhos do SENHOR nosso Deus, e o têm abandonado,

26 Ora, o restante dos seus atos e de todos os seus caminhos, desde os primeiros até os últimos, eis que está escrito no livro dos reis de Judá e de Israel.
27 E Acaz dormiu com seus pais, e o sepultaram na cidade, em Jerusalém; pois não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel. E Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 29

1 Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Abia, filha de Zacarias.

2 Ele fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo quanto fizera Davi, seu pai.
3 Pois ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do Senhor, e as reparou.

4 Fez vir os sacerdotes e os levitas e, ajuntando-os na praça oriental,

5 disse-lhes: Ouvi-me, ó levitas; santificai-vos agora, e santificai a casa do Senhor, Deus de vossos pais, e tirai do santo lugar a imundícia.

6 Porque nossos pais se houveram traiçoeiramente, e fizeram o que era mau aos olhos do Senhor nosso Deus;

26Os demais acontecimentos do seu reinado e seus atos, do início ao fim, estão registrados no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.
27Quando o rei Acaz morreu, foi sepultado com os seus antepassados na cidade de Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis de Israel, e o seu filho Ezequias reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 29

1Ezequias tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia e era filha de Zacarias.
2Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, seguindo o exemplo do seu antepassado, o rei Davi.
3Logo no primeiro mês do primeiro ano de seu reinado, Ezequias abriu de novo as portas do templo e as consertou.
4Mandou chamar os sacerdotes e levitas para se encontrarem com ele na praça do lado leste do templo,
5e disse a eles o seguinte: “Ouçam-me, vocês levitas! Santifiquem a si mesmos e santifiquem o templo do Senhor, o Deus dos seus antepassados. Retirem tudo que é impuro do Lugar Santo.
6Porque nossos pais cometeram um grande pecado perante o Senhor, o nosso Deus; e abandonaram o Senhor e seu

rosto do tabernáculo do SENHOR e lhe voltaram as costas.

7 Também fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas, não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos nos santuários ao Deus de Israel.

8 Pelo que veio grande ira do SENHOR sobre Judá e Jerusalém, e os entregou ao terror, ao espanto e aos assobios, como vós o estais vendo com os próprios olhos.

9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e, por isso, nossos filhos, nossas filhas e nossas mulheres estiveram em cativeiro.

10 Agora, estou resolvido a fazer aliança com o SENHOR, Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira.

11 Filhos meus, não sejais negligentes, pois o SENHOR vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes, para serdes seus ministros e queimardes incenso.

**Os levitas purificam o templo**

12 Então, se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; dos filhos de Merari, Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13 dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; dos filhos de Asafe, Zacarias e Matanias;

Desviaram o seu rosto do tabernáculo do Senhor e lhe viraram as costas.

7Também fecharam os portões do pórtico, apagaram as lâmpadas, não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos no santuário ao Deus de Israel.

8Por isso a ira do Senhor veio sobre Judá e Jerusalém, e ele os transformou em objeto de espanto, de horror e de vaias, como vocês estão vendo com os seus próprios olhos.

9Porque eis que os nossos pais caíram à espada, e, por isso, os nossos filhos, as nossas filhas e as nossas mulheres foram para o cativeiro.

10— Agora estou resolvido a fazer uma aliança com o Senhor, Deus de Israel, para que o furor da sua ira se afaste de nós.

11Meus filhos, não sejam negligentes, pois o Senhor os escolheu para estarem diante dele para o servirem, para serem os seus ministros e queimarem incenso.

**Os levitas purificam o templo**

12Então se levantaram os seguintes levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel, dos filhos de Merari; Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá, dos filhos de Gérson;

13Sinri e Jeuel, dos filhos de Elisafã; Zacarias e Matanias, dos filhos de Asafe;

e desviado as suas faces da habitação do SENHOR, e virado as suas costas.

7 Eles também têm fechado as portas do pórtico, e apagado as lâmpadas, e não têm queimado incenso, nem oferecido ofertas queimadas no santo lugar para o Deus de Israel.

8 Porquanto a ira do SENHOR esteve sobre Judá e Jerusalém, e ele os entregou à perturbação, ao espanto, e ao assobio, como vedes com os vossos olhos.

9 Porque eis que os nossos pais têm caído pela espada, e os nossos filhos e as nossas filhas e as nossas esposas estão no cativeiro por isto.

10 Agora, está no meu coração fazer um pacto com o SENHOR Deus de Israel, para que se desvie de nós a sua ira ardente.

11 Meus filhos, não sejais agora negligentes; porque o SENHOR vos tem escolhido para se porem de pé diante dele, para servi-lo, e para que ministreis a ele, e queimeis incenso.

12 Então, se levantaram os levitas, Maate, o filho de Amasai, e Joel, o filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari; Quis, o filho de Abdi, e Azarias, o filho de Jealelel; e dos gersonitas; Joá, o filho de Zima, e Éden, o filho de Joá;

13 e dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeiel; e dos filhos de Asafe, Zacarias e Matanias;

deixaram-no e, desviando os seus rostos da habitação do Senhor, voltaram-lhe as costas.

7 Também fecharam as portas do alpendre, apagaram as lâmpadas, e não queimaram incenso nem ofereceram holocaustos no santo lugar ao Deus de Israel.

8 Pelo que veio a ira do Senhor sobre Judá e Jerusalém, e ele os entregou para serem motivo de espanto, de admiração e de escárnio, como vós o estais vendo com os vossos olhos.

9 Porque eis que nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, nossas filhas e nossas mulheres estão por isso em cativeiro.

10 Agora tenho no coração o propósito de fazer um pacto com o Senhor, Deus de Israel, para que se desvie de nós o ardor da sua ira.

11 Filhos meus, não sejais negligentes, pois o Senhor vos escolheu para estardes diante dele a fim de o servir, e para serdes seus ministros e queimardes incenso.

12 Então se levantaram os levitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merári: Quis, filho de Abdi, e Azurias, filho de Jealelel; e dos gersonitas: Joá, filho de Zima, e Edem filho de Joá;

13 e dos filhos de Elizafã: Sínri e Jeuel; dos filhos de Asafe; Zacarias e Matanias;

templo, o lugar da sua habitação, e lhe voltaram as costas.

7As portas de entrada ficaram fechadas, a chama que nunca devia apagar-se se apagou, e não foram oferecidos incenso e sacrifícios queimados para o Deus de Israel.

8Por isso, a ira do Senhor veio sobre Judá e Jerusalém. Ele fez deles objeto de horror, de espanto e de desprezo, como vocês podem ver hoje com seus próprios olhos.

9Nossos pais foram mortos na guerra, e nossos filhos, filhas e esposas estão vivendo como prisioneiros.

10Mas agora quero fazer uma aliança com o Senhor, o Deus de Israel, de modo que se desvie de nós o fogo da sua ira.

11Meus filhos, não se esqueçam mais dos seus deveres, porque o Senhor escolheu vocês para servirem a ele e queimarem incenso”.

12Então os levitas começaram a trabalhar: da família de Coate, Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias; da família de Merari, Quis, filho de Abadi, e Azarias, filho de Jealelel; da família de Gérson, Joa, filho de Zima, e Éden, filho de Joá;

13da família de Elisafã, Sinri e Jeuel; da família de Asafe, Zacarias e Matanias;

14 dos filhos de Hemã, Jeuel e Simei; dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

15 Congregaram a seus irmãos, santificaram-se e vieram segundo a ordem do rei pelas palavras do SENHOR, para purificarem a Casa do SENHOR.

16 Os sacerdotes entraram na Casa do SENHOR, para a purificar, e tiraram para fora, ao pátio da Casa do SENHOR, toda imundícia que acharam no templo do SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem fora, ao ribeiro de Cedrom.

17 Começaram, pois, a santificar no primeiro dia do primeiro mês; ao oitavo dia do mês, vieram ao pórtico do SENHOR e santificaram a Casa do SENHOR em oito dias; no décimo sexto dia do mês, acabaram.

18 Então, foram ter com o rei Ezequias no palácio e disseram: Já purificamos toda a Casa do SENHOR, como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da proposição com todos os seus objetos.
19 Também todos os objetos que o rei Acaz, no seu reinado, lançou fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do SENHOR.

**Ezequias restabelece o culto de Deus**

14Jeuel e Simei, dos filhos de Hemã; Semaías e Uziel, dos filhos de Jedutum.

15Congregaram os seus irmãos, santificaram-se e vieram, cumprindo a ordem do rei, segundo as palavras do Senhor, para purificar a Casa do Senhor.

16Os sacerdotes entraram na Casa do Senhor, para a purificar, e tiraram para fora, ao pátio da Casa do Senhor, todas as coisas impuras que encontraram no templo do Senhor. E os levitas pegaram essas coisas e as levaram para fora, ao vale do Cedrom.

17Começaram a santificar no primeiro dia do primeiro mês e no oitavo dia do mês chegaram ao pórtico do Senhor. Em oito dias santificaram a Casa do Senhor e no décimo sexto dia do mês terminaram.

18Então foram falar com o rei Ezequias no palácio e disseram: — Já purificamos toda a Casa do Senhor, bem como o altar do holocausto com todos os seus utensílios e a mesa da proposição com todos os seus objetos.
19Também todos os objetos que o rei Acaz, em sua infidelidade, jogou fora durante o seu reinado, nós já preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do Senhor.

**Ezequias restabelece o culto**

14 e dos filhos de Hemã; Jeiel, e Simei; e dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

15 E eles reuniram os seus irmãos, e se santificaram e vieram, de acordo com o mandado do rei, pelas palavras do SENHOR, para purificar a casa do SENHOR.

16 E os sacerdotes entraram na parte interior da casa do SENHOR para purificá-la, e trouxeram para fora toda a imundície que encontraram no templo do SENHOR até o átrio da casa do SENHOR. E os levitas a tomaram para lançá-la ao ribeiro de Cedrom.

17 Ora, eles começaram a santificar no primeiro dia do primeiro mês, e no oitavo dia do mês chegaram ao pórtico do SENHOR; assim santificaram a casa do SENHOR em oito dias; e no décimo sexto dia do primeiro mês eles terminaram.

18 Então, eles adentraram a Ezequias, o rei, e disseram: Limpamos toda a casa do SENHOR, e o altar da oferta queimada, com todos os seus vasos, e a mesa do pão da proposição, com todos os seus vasos.

19 Além disso, todos os vasos, os quais o rei Acaz no seu reino lançou fora na sua transgressão, nós preparamos e santificamos, e, eis que eles estão diante do altar do SENHOR.

14 e dos filhos de Hemã: Jeuel e Simei; e dos filhos de Jedutun: Semaías e Uziel.

15 Ajuntaram seus irmãos, santificaram-se e entraram conforme a ordem do rei, segundo as palavras do Senhor, para purificarem a casa do Senhor.

16 Também os sacerdotes entraram na parte interior da casa do Senhor para a limparem, e tirarem para fora, ao átrio da casa do Senhor, toda a imundícia que acharem no templo do Senhor; e os levitas a tomaram e a levaram para fora, ao ribeiro de Cedrom.

17 Começaram a santificá-la no primeiro dia do primeiro mês, e ao oitavo dia do mês chegaram ao alpendre do Senhor, e santificaram a casa do Senhor em oito dias; no décimo sexto dia do primeiro mês acabaram.

18 Então foram ter com o rei Ezequias no palácio, e disseram: Acabamos de limpar toda a casa do Senhor, como também o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a mesa dos pães da proposição com todos os seus utensílios.
19 Todos os utensílios que o rei Acaz, no seu reinado, lançou fora, na sua infidelidade, já os preparamos e santificamos; e eis que estão diante do altar do Senhor.

14da família de Hemã, Jeuel e Simei; da família de Jedutum, Semaías e Uziel.
15Esses homens chamaram os seus companheiros, os levitas, santificaram-se a si mesmos e começaram a purificar o templo do Senhor, conforme lhes havia mandado o rei, em obediência à palavra do Senhor.

16Os sacerdotes limparam a sala interior do templo e trouxeram para fora, ao pátio, todas as coisas impuras que encontraram lá dentro; aí os levitas as levaram para o córrego de Cedrom.

17Essa santificação começou no primeiro dia do primeiro mês, e no oitavo dia eles haviam chegado ao pátio externo. Demoraram oito dias para purificar completamente esse pátio, de modo que todo o trabalho ficou pronto em dezesseis dias.
18Então voltaram ao palácio e disseram ao rei Ezequias: “Já terminamos a purificação do templo do Senhor, do altar de ofertas queimadas e de tudo que faz parte dele, e também da mesa dos Pães da Presença, com todos os seus objetos.

19Recuperamos e santificamos todos os objetos que o rei Acaz jogou fora, quando ele fechou o templo. Eles estão ao lado do altar do Senhor”.

20 Então, o rei Ezequias se levantou de madrugada, reuniu os príncipes da cidade e subiu à Casa do SENHOR.

21 Mandou trazer sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado a favor do reino, do santuário e de Judá; e aos filhos de Arão, os sacerdotes, que os oferecessem sobre o altar do SENHOR.

22 Mortos os novilhos, os sacerdotes tomaram o sangue e o aspergiram sobre o altar; mataram os carneiros e aspergiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.

23 Para oferta pelo pecado, trouxeram os bodes perante o rei e a congregação e puseram as mãos sobre eles.

24 Os sacerdotes os mataram e, com o sangue, fizeram uma oferta pelo pecado, ao pé do altar, para expiação de todo o Israel, porque o rei tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e oferta pelo pecado, por todo o Israel.

25 Também estabeleceu os levitas na Casa do SENHOR com címbalos, alaúdes e harpas, segundo mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã;

20Então o rei Ezequias se levantou de madrugada, reuniu os chefes da cidade e subiu à Casa do Senhor.

21Mandou trazer sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado a favor do reino, do santuário e de Judá; e ordenou aos filhos de Arão, os sacerdotes, que os oferecessem sobre o altar do Senhor.

22Mortos os novilhos, os sacerdotes pegaram o sangue e o aspergiram sobre o altar; mataram os carneiros e aspergiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.

23Para oferta pelo pecado, trouxeram os bodes diante do rei e da congregação, e estes puseram as mãos sobre eles.

24Os sacerdotes os mataram e, com o sangue, fizeram uma oferta pelo pecado, ao pé do altar, para expiação de todo o Israel, porque o rei havia ordenado que se fizesse aquele holocausto e oferta pelo pecado, por todo o Israel.

25Também pôs os levitas na Casa do Senhor com címbalos, liras e harpas, segundo o mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã. Porque

20 Então, o rei Ezequias, levantou-se cedo e reuniu os governantes da cidade, e subiu até a casa do SENHOR.

21 E eles trouxeram sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros e sete bodes, para uma oferta pelo pecado em favor do reino, e do santuário e de Judá. E ele ordenou aos sacerdotes, aos filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar do SENHOR.

22 Assim, eles mataram os novilhos e os sacerdotes receberam o sangue e o aspergiram sobre o altar; de modo semelhante, quando terminaram de matar os carneiros; eles aspergiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.

23 E trouxeram diante do rei e da congregação os bodes para a oferta pelo pecado; e impuseram as suas mãos sobre eles;

24 e os sacerdotes os mataram, e com o seu sangue eles fizeram expiação sobre o altar, para reconciliar todo o Israel; porque o rei ordenara que a oferta queimada e a oferta pelo pecado fossem feitas por todo o Israel.

25 E, ele pôs os levitas na casa do SENHOR com címbalos, com saltérios e com harpas, de acordo com o mandamento de Davi, e de Gade, o vidente do rei, e de Natã, o

20 Então o rei Ezequias se levantou de madrugada, e ajuntou os príncipes da cidade e subiu à casa do Senhor.

21 E trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado a favor do reino, e do santuário e de Judá; e o rei deu ordem aos sacerdotes, filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar do Senhor.

22 Os sacerdotes pois imolaram os novilhos, e tomando o sangue o espargiram sobre o altar; também imolaram os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; semelhantemente imolaram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar.

23 Então trouxeram os bodes, como oferta pelo pecado, perante o rei e a congregação, que lhes impuseram as mãos;

24 e os sacerdotes os imolaram, e com o seu sangue fizeram uma oferta pelo pecado, sobre o altar, para fazer expiação por todo o Israel. Porque o rei tinha ordenado que se fizesse aquele holocausto e aquela oferta pelo pecado por todo o Israel.

25 Também dispôs os levitas na casa do Senhor com címbalos, alaúdes e harpas conforme a ordem de Davi, e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque

20Bem cedo, na manhã seguinte, o rei Ezequias foi ao templo na companhia das autoridades da cidade,

21levando sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado, oferta feita em favor da família do rei, da nação e em favor do templo. O rei deu ordens aos sacerdotes, os descendentes de Arão, para sacrificarem os animais no altar do Senhor.

22Então os sacerdotes abateram os novilhos, pegaram o sangue e o aspergiram sobre o altar. Em seguida abateram os carneiros e aspergiram o sangue sobre o altar, e fizeram a mesma coisa com os cordeiros.

23Os bodes para a oferta pelo pecado foram então trazidos perante o rei e a assembleia, que colocaram as mãos sobre eles.

24Depois os sacerdotes abateram os bodes e fizeram oferta pelo pecado, apresentando o sangue dos animais sobre o altar, para expiação de todo o Israel, conforme o rei havia mandado, pois o rei havia dito que a oferta queimada e a oferta pelo pecado deviam ser feitas em favor de toda a nação de Israel.

25Com os levitas no templo do Senhor, o rei formou uma orquestra com címbalos, harpas e liras. Isso estava de acordo com as instruções de Davi e de Gade, profeta do rei, e do profeta Natã, que

porque este mandado veio do SENHOR, por intermédio de seus profetas.
26 Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes, com as trombetas.

27 Deu ordem Ezequias que oferecessem o holocausto sobre o altar. Em começando o holocausto, começou também o cântico ao SENHOR com as trombetas, ao som dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

28 Toda a congregação se prostrou, quando se entoava o cântico, e as trombetas soavam; tudo isto até findar-se o holocausto.

29 Tendo eles acabado de oferecer o sacrifício, o rei e todos os que se achavam com ele prostraram-se e adoraram.

30 Então, o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Eles o fizeram com alegria, e se inclinaram, e adoraram.

31 Disse ainda Ezequias: Agora, vos consagrastes a vós mesmos ao SENHOR; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de ações de graças à Casa do SENHOR. A congregação trouxe sacrifícios e ofertas de ações de graças, e todos os que estavam de coração disposto trouxeram holocaustos.

32 O número dos holocaustos, que a congregação trouxe, foi de setenta bois,

este mandado veio do Senhor, por meio de seus profetas.
26Os levitas estavam em pé com os instrumentos musicais de Davi, e os sacerdotes tinham as trombetas.

27Ezequias ordenou que oferecessem o holocausto sobre o altar. No momento em que começou o holocausto, começou também o cântico ao Senhor com as trombetas, ao som dos instrumentos musicais de Davi, rei de Israel.

28Toda a congregação se prostrou, quando se entoava o cântico, e as trombetas soavam; tudo isto até findar-se o holocausto.

29Depois que eles terminaram de oferecer o sacrifício, o rei e todos os que estavam com ele se prostraram e adoraram.

30Então o rei Ezequias e os chefes ordenaram aos levitas que louvassem o Senhor com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Eles o fizeram com alegria, e se inclinaram, e adoraram.

31Ezequias tomou a palavra e disse: — Agora vocês se consagraram ao Senhor. Venham e tragam sacrifícios e ofertas de ação de graças à Casa do Senhor. A congregação trouxe sacrifícios e ofertas de ação de graças, e todos os que estavam de coração disposto trouxeram holocaustos.

32O número dos holocaustos que a congregação trouxe foi de setenta bois,

profeta; porque assim foi o mandamento do SENHOR pelos seus profetas.
26 E os levitas puseram-se em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.
27 E Ezequias ordenou que se oferecesse a oferta queimada sobre o altar. E quando começou a oferta queimada, começou também o cântico do SENHOR com as trombetas, e com os instrumentos ordenados por Davi, rei de Israel.

28 E toda a congregação adorou, e os cantores cantavam, e as trombetas soavam; e tudo isso continuou até que a oferta queimada foi terminada.

29 E quando eles terminaram a oferta, o rei e todos os que estavam presentes com ele se curvaram, e adoraram.

30 Além disso, o rei Ezequias, e os príncipes, ordenaram aos levitas que cantassem louvor ao SENHOR com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E eles cantaram louvores com alegria, e curvaram as suas cabeças e adoraram.

31 Então, Ezequias respondeu e disse: Agora tendes vos consagrado ao SENHOR, aproximai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de gratidão para a casa do SENHOR. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de gratidão; e todos os que estavam livres de coração, trouxeram as ofertas queimadas.

32 E o número das ofertas queimadas, as quais a congregação trouxe, foi de setenta

esta ordem viera do Senhor, por meio de seus profetas.
26 E os levitas estavam em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27 E Ezequias ordenou que se oferecesse o holocausto sobre o altar; e quando começou o holocausto, começou também o canto do Senhor, ao som das trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

28 Então toda a congregação adorava, e os cantores cantavam, e os trombeteiros tocavam; tudo isso continuou até se acabar o holocausto.

29 Tendo eles acabado de fazer a oferta, o rei e todos os que estavam com ele se prostraram e adoraram.

30 E o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que louvassem ao Senhor com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E eles cantaram louvores com alegria, e se inclinaram e adoraram.

31 Então Ezequias disse: Agora que vos consagrastes ao Senhor chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas em ação de graças a casa do Senhor. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas em ação de graças, e todos os que estavam dispostos de coração trouxeram holocaustos.

32 E o número dos holocaustos que a congregação trouxe foi de setenta

haviam recebido essas instruções do Senhor.
26Assim os levitas ficaram em pé com os instrumentos musicais de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.
27Então Ezequias deu ordens para que o sacrifício queimado fosse oferecido sobre o altar, e quando começou o sacrifício, começou também o canto de louvor ao Senhor ao som das trombetas e dos instrumentos de música de Davi, rei de Israel.
28Durante toda a cerimônia dos sacrifícios queimados, toda a assembleia inclinou-se em adoração ao Senhor, enquanto os cantores cantavam e as trombetas tocavam.
29Depois disso, o rei e todos os presentes se curvaram perante o Senhor, em atitude de adoração.
30Então o rei Ezequias e seus oficiais deram ordens aos levitas para cantarem perante o Senhor alguns dos hinos de Davi e do profeta Asafe. Eles o louvaram com alegria; depois inclinaram as cabeças e o adoraram.
31Em seguida, Ezequias disse: “Agora que vocês se consagraram ao Senhor, tragam seus sacrifícios e ofertas de ações de graças ao templo do Senhor”. Então o povo de todas as partes do país trouxe seus sacrifícios e ofertas de ações de graças, e alguns, voluntariamente, também traziam ofertas queimadas.
32No total, a assembleia ofereceu ao Senhor setenta novilhos para ofertas

cem carneiros e duzentos cordeiros; tudo isto em holocausto para o SENHOR.

33 Também foram consagrados seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Os sacerdotes, porém, eram mui poucos e não podiam esfolar a todos os holocaustos; pelo que seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até findar-se a obra e até que os outros sacerdotes se santificaram; porque os levitas foram mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

35 Além dos holocaustos em abundância, houve também a gordura das ofertas pacíficas e as libações para os holocaustos. Assim, se estabeleceu o ministério da Casa do SENHOR.

36 Ezequias e todo o povo se alegraram por causa daquilo que Deus fizera para o povo, porque, subitamente, se fez esta obra.

## 2 Crônicas 30

### A celebração da Páscoa

1 Depois disto, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá; escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para que viessem à Casa do SENHOR, em Jerusalém, para celebrarem a Páscoa ao SENHOR, Deus de Israel.

cem carneiros e duzentos cordeiros; tudo isto em holocausto para o Senhor.

33 Também foram consagrados seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Os sacerdotes, porém, eram muito poucos e não conseguiam tirar a pele de todos os holocaustos. Por isso os seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até findar-se a obra e até que os outros sacerdotes se santificaram. Porque os levitas foram mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

35 Além dos holocaustos em abundância, houve também a gordura das ofertas pacíficas e as libações para os holocaustos. Assim se restabeleceu o ministério da Casa do Senhor.

36 Ezequias e todo o povo se alegraram com o que Deus tinha feito pelo povo, porque esta obra foi feita em pouco tempo.

## 2 Crônicas 30

### A celebração da Páscoa

1 Depois disto, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá. Escreveu também cartas para as tribos de Efraim e de Manassés para que viessem à Casa do Senhor, em Jerusalém, para celebrarem a Páscoa ao Senhor, Deus de Israel.

novilhos, cem carneiros, e duzentos cordeiros; todos estes eram para uma oferta queimada ao SENHOR.

33 E as coisas consagradas foram seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Porém, os sacerdotes eram pouquíssimos, de modo que não conseguiram esfolar todas as ofertas queimadas; porquanto os seus irmãos, os levitas, ajudaram-lhes, até que a obra foi terminada, e até que outros sacerdotes se santificaram; porque os levitas eram mais retos de coração para se santificarem do que os sacerdotes.

35 E também as ofertas queimadas foram em abundância, com a gordura das ofertas de paz, e as ofertas de bebida para cada oferta queimada. Assim, o serviço da casa do SENHOR foi posto em ordem.

36 E Ezequias, e todo o povo se alegraram, por causa daquilo que Deus tinha preparado para o povo; porque subitamente se fez esta obra.

## 2 Crônicas 30

1 E enviou Ezequias por todo Israel e Judá, e também escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que eles viessem à casa do SENHOR em Jerusalém, para celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel.

novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros, tudo isso em holocausto ao Senhor.

33 Houve também, de coisas consagradas, seiscentos bois e três mil ovelhas.

34 Eram, porém, mui poucos os sacerdotes, de modo que não podiam esfolar todos os holocaustos; pelo que seus irmãos, os levitas, os ajudaram, até se acabar a obra, e até que os outros sacerdotes se santificassem, pois os levitas foram mais retos de coração, para se santificarem, do que os sacerdotes.

35 E houve também holocaustos em abundância, juntamente com a gordura das ofertas pacíficas, e com as ofertas de libação para cada holocausto. Assim se restabeleceu o ministério da casa do Senhor.

36 E Ezequias regozijou-se, e com ele todo o povo, por causa daquilo que Deus tinha preparado a favor do povo; pois isto se fizera de improviso.

## 2 Crônicas 30

1 Depois disso Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá, e escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que viessem à casa do Senhor em Jerusalém, a fim de celebrarem a páscoa ao Senhor Deus de Israel.

queimadas, cem carneiros e duzentos cordeiros.

33 No total foram consagrados como sacrifício seiscentos bois e três mil ovelhas e bodes.

34 Visto que eram poucos os sacerdotes para preparar as ofertas queimadas, então os seus parentes levitas os ajudaram a tirar a pele de todos os animais até que o trabalho estivesse terminado e até que outros sacerdotes se santificassem para o trabalho, pois os levitas estavam muito mais dispostos a santificar-se do que os sacerdotes.

35 Havia grande quantidade de ofertas queimadas, além da oferta de gordura dos animais oferecidos como sacrifício de paz, e das ofertas de bebida que acompanhavam cada oferta queimada. Desse modo, restaurou-se o templo do Senhor para o culto.

36 Ezequias e todo o povo estavam muito felizes por causa daquilo que Deus havia feito por eles em tão pouco tempo.

## 2 Crônicas 30

1 Depois disso, Ezequias enviou uma mensagem por todo o Israel e Judá, incluindo as tribos de Efraim e Manassés, convidando todos para virem ao templo do Senhor em Jerusalém para a celebração da festa anual da Páscoa dedicada ao Senhor, o Deus de Israel.

2 Porque o rei tivera conselho com os seus príncipes e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a Páscoa no segundo mês
3 (Porquanto não a puderam celebrar no devido tempo, porque não se tinham santificado sacerdotes em número suficiente, e o povo não se ajuntara ainda em Jerusalém.).
4 Foi isto aprovado pelo rei e toda a congregação;

5 e resolveram que se fizesse pregão por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a Páscoa ao SENHOR, Deus de Israel, em Jerusalém; porque não a celebravam já com grande número de assistentes, como prescrito.

6 Partiram os correios com as cartas do rei e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante que escapou do poder dos reis da Assíria.

7 Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que prevaricaram contra o SENHOR, Deus de seus pais, pelo que os entregou à desolação, como estais vendo.

8 Não endureçais, agora, a vossa cerviz, como vossos pais; confiai-vos ao SENHOR, e vinde ao seu santuário que ele santificou

2Porque o rei, os seus príncipes e toda a congregação em Jerusalém tinham concordado em celebrar a Páscoa no segundo mês.

3Não puderam celebrá-la no devido tempo, porque não se tinham santificado sacerdotes em número suficiente, e o povo ainda não se havia reunido em Jerusalém.

4E isto foi aprovado pelo rei e por toda a congregação.

5Resolveram que se fizesse uma proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a Páscoa ao Senhor, Deus de Israel, em Jerusalém; porque não a celebravam mais com grande número de participantes, conforme estava prescrito.

6Mensageiros levaram as cartas do rei e dos seus príncipes por todo o Israel e Judá, segundo a ordem do rei, dizendo: “Filhos de Israel, voltem para o Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante que escapou do poder dos reis da Assíria.

7Não sejam como os seus pais e como os seus irmãos, que foram infiéis ao Senhor, Deus de seus pais. Foi por isso que ele os entregou à desolação, como vocês estão vendo.

8Não sejam teimosos como os seus pais. Entreguem-se ao Senhor e venham ao seu santuário, que ele santificou para

2 Porque o rei havia tomado conselho, com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrar a páscoa no segundo mês.
3 Porquanto eles não puderam guardá-la naquele tempo, porque os sacerdotes não haviam se santificado suficientemente, nem o povo havia se reunido em Jerusalém.
4 E isto agradou ao rei e a toda a congregação.

5 Assim, eles estabeleceram um decreto para fazer proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel em Jerusalém; porque em muito tempo não haviam feito isto do tal modo que estava escrito.

6 Assim, foram os mensageiros com as cartas, do rei, e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, e de acordo com o mandamento do rei, dizendo: Vós, filhos de Israel, tornai-vos novamente ao SENHOR Deus de Abraão, Isaque e Israel, e ele retornará ao remanescente de vós que escapastes das mãos dos reis da Assíria.

7 E não sejais como os vossos pais, e como os vossos irmãos, os quais transgrediram contra o SENHOR Deus dos seus pais, que por isso, entregou-lhes à desolação, como vós vedes.

8 Agora, não endureçais o vosso pescoço como os vossos pais, mas rendei-vos ao SENHOR, e entrai no seu santuário, o qual

2 Pois o rei tivera conselho com os príncipes e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês.
3 Pois não a puderam celebrar no tempo próprio porque não se tinham santificado sacerdotes em número suficiente, e porque o povo não se tinha ajuntado em Jerusalém.
4 Isto pareceu bem aos olhos do rei e de toda a congregação.

5 E decretaram que se fizesse proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã para que viessem celebrar a páscoa ao Senhor, Deus de Israel, em Jerusalém; porque muitos não a tinham celebrado como está escrito.

6 Foram pois, os correios com as cartas, do rei e dos, seus príncipes, por todo o Israel e Judá, segundo a ordem do rei, dizendo: Filhos de Israel, voltai para o Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se volte para o restante de vós que escapastes da mão dos reis da Assíria.

7 Não sejais como vossos pais e vossos irmãos, que foram infiéis para com o Senhor, Deus de seus pais, de modo que os entregou à desolação como vedes.

8 Não endureçais agora a vossa cerviz, como fizeram vossos pais; mas submetei-vos ao Senhor, e entrai no seu santuário

2O rei, seus oficiais e toda a assembleia de Jerusalém tinham decidido celebrar a Páscoa no segundo mês,

3dessa vez não na ocasião normal na data prescrita, porque não havia sacerdotes santificados em número suficiente na primeira data, e não havia tempo hábil para mandar o povo vir a Jerusalém.
4O rei e toda a assembleia estavam de pleno acordo nessa questão.
5Por isso eles resolveram fazer uma proclamação a respeito da Páscoa para todo o Israel, desde Dã até Berseba, convocando o povo a Jerusalém para celebrar a Páscoa do Senhor, o Deus de Israel, com grande número de pessoas, conforme estava ordenado, pois muitos não a celebravam da maneira correta.

6Por ordem do rei, mensageiros percorreram Israel e Judá com cartas assinadas pelo rei e pelos seus oficiais. A mensagem dizia o seguinte: “Israelitas, voltem-se para o Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, a fim de que ele se volte para vocês que restaram e escaparam do poder dos reis da Assíria.

7Não sejam como seus pais e irmãos que foram infiéis ao Senhor, o Deus dos seus antepassados, e sofreram os horrores como vocês estão vendo.

8Não sejam teimosos, como eles foram. Submetam-se ao Senhor e venham ao templo que ele consagrou para sempre, e

para sempre, e servi ao SENHOR, vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.
9 Porque, se vós vos converterdes ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos e tornarão a esta terra; porque o SENHOR, vosso Deus, é misericordioso e compassivo e não desviará de vós o rosto, se vos converterdes a ele.

10 Os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram deles.

11 Todavia, alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém.

12 Também em Judá se fez sentir a mão de Deus, dando-lhes um só coração, para cumprirem o mandado do rei e dos príncipes, segundo a palavra do SENHOR.

13 Ajuntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a Festa dos Pães Asmos, no segundo mês, mui grande congregação.

14 Dispuseram-se e tiraram os altares que havia em Jerusalém; também tiraram todos os altares do incenso e os lançaram no vale de Cedrom.
15 Então, imolaram o cordeiro da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; os sacerdotes e os levitas se envergonharam,

sempre. Sirvam ao Senhor, o Deus de vocês, para que o furor da sua ira se afaste de vocês.

9Porque, se vocês se voltarem ao Senhor, os irmãos e os filhos de vocês acharão misericórdia diante dos que os levaram cativos, e eles voltarão a esta terra. Porque o Senhor, o Deus de vocês, é bondoso e compassivo e não desviará de vocês o seu rosto, se vocês se voltarem para ele.”

10Os mensageiros foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraim e Manassés até Zebulom; mas as pessoas riram e zombaram deles.

11Porém alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém.

12Também em Judá se fez sentir a mão de Deus, dando-lhes um só coração, para cumprirem a ordem do rei e dos príncipes, segundo a palavra do Senhor.

13Uma grande multidão se reuniu em Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães sem Fermento, no segundo mês. Era uma congregação enorme.
14Levantaram-se e tiraram os altares que havia em Jerusalém. Também tiraram todos os altares do incenso e os jogaram no vale do Cedrom.
15Então mataram os cordeiros da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês. Os sacerdotes e os levitas se envergonharam,

ele santificou para sempre; e servi ao SENHOR vosso Deus, para que a ardência da sua ira possa se desviar de vós.
9 Porque se voltardes ao SENHOR, os vossos irmãos e os vossos filhos acharão compaixão diante daqueles que os levam cativos, de modo que eles adentrarão novamente esta terra; porque o SENHOR vosso Deus é gracioso e misericordioso, e não desviará a sua face de vós, caso vós retorneis a ele.

10 Assim, os mensageiros passaram de cidade em cidade, pela região de Efraim e Manassés, chegando até Zebulom; porém, riram ao escárnio e zombaram deles.

11 Todavia, alguns de Aser, e Manassés, e de Zebulom se humilharam, e vieram a Jerusalém.

12 Também em Judá esteve a mão de Deus, para dar-lhes um coração para fazerem o mandamento do rei e dos príncipes, pela palavra do SENHOR.

13 E ali em Jerusalém se reuniu muito povo para celebrar a festa dos pães ázimos, no segundo mês, uma congregação mui grande.
14 E levantaram-se e removeram os altares que estavam em Jerusalém, e todos os altares para incenso eles removeram, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.
15 Então, sacrificaram a páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; e os sacerdotes e os levitas ficaram

que ele santificou para sempre, e servi ao Senhor vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.

9 Pois, se voltardes para o Senhor, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia diante dos que os levaram cativos, e tornarão para esta terra; porque o Senhor vosso Deus é clemente e compassivo, e não desviará de vós o seu rosto, se voltardes para ele.

10 Os correios, pois, foram passando de cidade em cidade, pela terra de Efraím e Manassés, até Zebulom; porém riam-se e zombavam deles.

11 Todavia alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom, se humilharam e vieram a Jerusalém.

12 E a mão de Deus esteve com Judá, dando-lhes um só coração para cumprirem a ordem do rei e dos príncipes conforme a palavra do Senhor.

13 E ajuntou-se em Jerusalém muito povo para celebrar a festa dos pães ázimos no segundo mês, uma congregação mui grande.
14 E, levantando-se, tiraram os altares que havia em Jerusalém; também tiraram todos os altares de incenso, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

15 Então imolaram a páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; e os sacerdotes

adorem o Senhor, o seu Deus, para que se desvie de vocês o fogo da sua ira.

9Pois se vocês se voltarem de novo para o Senhor, seus irmãos e seus filhos serão tratados com bondade por aqueles que os capturaram, e eles poderão voltar a esta terra, porque o Senhor, o seu Deus, é cheio de graça e misericórdia e ele não vai rejeitá-los, se vocês se voltarem para ele”.

10Assim os mensageiros foram de cidade em cidade, passando pelas terras de Efraim e de Manassés, e chegaram até Zebulom. Mas a maioria das pessoas recebeu esses mensageiros com zombaria e os expôs ao ridículo!
11Todavia, alguns das tribos de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam diante de Deus e vieram a Jerusalém.
12Mas em Judá toda a nação sentiu um forte desejo de unidade, vindo da parte de Deus, de obedecer às instruções do Senhor, conforme foram ordenadas pelo rei e seus oficiais.
13E foi assim que uma imensa multidão se reuniu em Jerusalém no segundo mês, para festejar a festa dos pães sem fermento.
14Eles destruíram os altares dos deuses falsos em Jerusalém e derrubaram todos os altares de incenso e os jogaram no vale de Cedrom.
15No décimo quarto dia do segundo mês, o povo abateu o cordeiro da Páscoa. Então os sacerdotes e levitas ficaram com

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| e se santificaram, e trouxeram holocaustos à Casa do SENHOR. | se santificaram e trouxeram holocaustos à Casa do Senhor. | envergonhados, e se santificaram, e trouxeram as ofertas queimadas para dentro da casa do SENHOR. | e levitas, envergonhados, santificaram-se e trouxeram holocaustos à casa do Senhor. | vergonha por não estarem tomando parte nas cerimônias como deviam tomar. Por isso eles se santificaram e trouxeram ofertas queimadas ao templo do Senhor. |
| 16 Tomaram os seus devidos lugares, segundo a Lei de Moisés, o homem de Deus; e os sacerdotes aspergiam o sangue, tomando-o das mãos dos levitas. | 16Tomaram os seus devidos lugares, segundo a Lei de Moisés, o homem de Deus. Os sacerdotes aspergiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas. | 16 E eles se puseram de pé no seu lugar segundo o seu costume, de acordo com a lei de Moisés, o homem de Deus; e os sacerdotes aspergiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas. | 16 Tomaram os seus lugares, segundo a sua ordem, conforme a lei de Moisés, homem de Deus; e os sacerdotes espargiram o sangue, que recebiam da mão dos levitas. | 16Eles ficaram nos seus postos, conforme mandava a Lei de Moisés, o homem de Deus. E os sacerdotes aspergiram o sangue recebido dos levitas. |
| 17 Porque havia muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas estavam encarregados de imolar os cordeiros da Páscoa por todo aquele que não estava limpo, para o santificarem ao SENHOR. | 17Porque havia muitos na congregação que não se tinham santificado, e por isso os levitas estavam encarregados de matar os cordeiros da Páscoa por todos aqueles que não estavam puros, para santificá-los ao Senhor. | 17 Porque havia muitos na congregação que não estavam santificados; por isso os levitas tinham o encargo do sacrifício da páscoa por todo aquele que não estava limpo, para santificá-lo ao SENHOR. | 17 Pois havia muitos na congregação que não se tinham santificado; pelo que os levitas tiveram que imolar os cordeiros da páscoa por todo aquele que não estava limpo, para o santificarem ao Senhor. | 17Visto que muitas das pessoas da multidão não se haviam consagrado, os levitas precisaram matar os cordeiros da Páscoa para todos os que não estavam cerimonialmente puros e que por causa disso não podiam consagrar seus cordeiros ao Senhor. |
| 18 Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não se tinham purificado e, contudo, comeram a Páscoa, não como está escrito; porém Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que é bom, perdoe a todo aquele | 18Porque uma multidão do povo, muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não se tinham purificado e, mesmo assim, comeram a Páscoa, não levando em conta o que está escrito na Lei. Porém Ezequias orou por eles, dizendo: — Que o Senhor, que é bom, perdoe todo aquele | 18 Porque uma multidão de pessoas, a saber, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não haviam se purificado, mesmo assim eles comeram da páscoa diferentemente do que estava escrito. Porém, Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que é bom, perdoa, todo aquele | 18 Porque uma multidão do povo, muitos de Efraím e Manassés, Issacar e Zebulom, não se tinham purificado, contudo comeram a páscoa, ainda que não segundo o que está escrito; pois Ezequias tinha orado por eles, dizendo: O Senhor, que é bom, perdoe todo aquele | 18Embora essas pessoas que chegaram de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom não tivessem se purificado, de acordo com a lei das cerimônias na assembleia, os levitas mataram seus cordeiros da Páscoa a fim de santificar essas pessoas. Depois o rei Ezequias orou em favor delas para comerem a Páscoa, muito embora isso fosse contrário às regras de Deus. Ezequias orou por eles, dizendo: “Que o Senhor, que é bondoso, perdoe todos |
| 19 que dispôs o coração para buscar o SENHOR Deus, o Deus de seus pais, ainda que não segundo a purificação exigida pelo santuário. | 19que dispôs o coração para buscar o Senhor Deus, o Deus de seus pais, ainda que não segundo a purificação exigida pelo santuário. | 19 que prepara o seu coração para buscar Deus, o SENHOR Deus dos seus pais, embora ele não esteja limpo de acordo com a purificação do santuário. | 19 que dispõe o seu coração para buscar a Deus, o Senhor, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário. | 19os que buscam de coração seguir o Senhor, o Deus dos seus antepassados, ainda que tal pessoa não esteja devidamente santificada de acordo com as leis do templo”. |
| 20 Ouviu o SENHOR a Ezequias e sarou a alma do povo. | 20O Senhor ouviu a oração de Ezequias e sarou o povo. | 20 E o SENHOR atentou a Ezequias, e curou o povo. | 20 E o Senhor ouviu Ezequias, e sarou o povo. | 20E o Senhor atendeu á oração de Ezequias e sarou a alma do povo. |

21 Os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com grande júbilo; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR de dia em dia, com instrumentos que tocaram fortemente em honra ao SENHOR.
22 Ezequias falou ao coração de todos os levitas que revelavam bom entendimento no serviço do SENHOR; e comeram, por sete dias, as ofertas da festa, trouxeram ofertas pacíficas e renderam graças ao SENHOR, Deus de seus pais.
23 Concordou toda a congregação em celebrar outros sete dias, e, de fato, o fizeram com júbilo;
24 pois Ezequias, rei de Judá, apresentou à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas para sacrifício; e os príncipes apresentaram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em grande número.
25 Alegraram-se toda a congregação de Judá, os sacerdotes, os levitas e toda a congregação de todos os que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá.
26 Houve grande alegria em Jerusalém; porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não houve coisa semelhante em Jerusalém.
27 Então, os sacerdotes e os levitas se levantaram para abençoar o povo; a sua voz foi ouvida, e a sua oração chegou até à santa habitação de Deus, até aos céus.

21Os filhos de Israel que estavam em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães sem Fermento durante sete dias, com muita alegria. Diariamente os levitas e os sacerdotes louvaram o Senhor, com instrumentos que tocaram bem alto em honra ao Senhor.
22Ezequias falou ao coração de todos os levitas que revelavam bom entendimento no serviço do Senhor. Durante sete dias, eles comeram as ofertas da festa, trouxeram ofertas pacíficas e deram graças ao Senhor, Deus de seus pais.
23Toda a congregação concordou em celebrar outros sete dias, e de fato o fizeram com muita alegria.
24Porque Ezequias, rei de Judá, deu à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas, e os príncipes deram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas. E os sacerdotes se santificaram em grande número.

25Alegraram-se toda a congregação de Judá, os sacerdotes, os levitas e toda a congregação dos que vieram de Israel, bem como os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que moravam em Judá.

26Houve grande alegria em Jerusalém, porque desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não havia acontecido coisa semelhante em Jerusalém.

27Então os sacerdotes e os levitas se levantaram para abençoar o povo. A voz deles foi ouvida, e a oração que eles

21 E os filhos de Israel que estavam presentes em Jerusalém celebrarem a festa dos pães ázimos por sete dias com grande júbilo; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR dia após dia, cantando ao SENHOR, ao som de instrumentos altissonantes.
22 E Ezequias falou de um jeito consolador a todos os levitas que ensinavam o bom conhecimento do SENHOR; e eles comeram ao longo de toda a festa sete dias, oferecendo ofertas de paz, e fazendo confissão ao SENHOR Deus dos seus pais.
23 E toda a assembleia tomou conselho para celebrar outros sete dias; e celebraram outros sete dias com júbilo.
24 Porque Ezequias, rei de Judá, deu à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes deram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e um grande número de sacerdotes se santificou.
25 E toda a congregação de Judá, com os sacerdotes e os levitas, e toda a congregação que saiu de Israel, e os estrangeiros que saíram da terra de Israel, e os que habitavam em Judá, regozijaram-se.
26 Assim houve um grande júbilo em Jerusalém; porque desde o tempo de Salomão, o filho de Davi, rei de Israel, não havia algo semelhante em Jerusalém.

27 Então, os sacerdotes e levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, e a sua oração subiu até o

21 E os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao Senhor de dia em dia com instrumentos fortemente retinintes, cantando ao Senhor.
22 E Ezequias falou benignamente a todos os levitas que tinham bom entendimento no serviço do Senhor. Assim comeram as ofertas da festa por sete dias, sacrificando ofertas pacíficas, e dando graças ao Senhor, Deus de seus pais.
23 E, tendo toda a congregação resolvido celebrar outros sete dias, celebraram por mais sete dias com alegria.
24 Pois Ezequias, rei de Judá, apresentou à congregação para os sacrifícios mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes apresentaram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes se santificaram em grande número.
25 E regozijaram-se toda a congregação de Judá, juntamente com os sacerdotes e levitas, e toda a congregação dos que vieram de Israel, como também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que habitavam em Judá.
26 Assim houve grande alegria em Jerusalém, pois desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não tinha havido coisa semelhante em Jerusalém.
27 Então os levitas sacerdotes se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, porque a sua oração

21Assim o povo de Israel celebrou a festa dos pães sem fermento em Jerusalém durante sete dias, com grande alegria, e os levitas e os sacerdotes louvaram o Senhor com instrumentos musicais fortemente ressonantes, dia após dia.

22O rei Ezequias elogiou todos os levitas pela disposição para o serviço do Senhor. Assim, durante sete dias continuaram as comemorações. Foram sacrificadas ofertas de paz e todos louvavam o Senhor, o Deus dos seus antepassados.
23O entusiasmo continuou. Por isso todos concordaram em prolongar as comemorações por mais sete dias.

24O rei Ezequias, rei de Judá, ofereceu ao povo mil novilhos para as ofertas, e sete mil ovelhas e bodes, e os líderes deram mil novilhos e dez mil ovelhas. E muitos sacerdotes se santificaram.

25Então a assembleia de Judá, junto com os sacerdotes, os levitas, os estrangeiros que moravam no país e os visitantes vindos de Israel e de Judá, encheram-se de grande alegria.

26Houve grande alegria em Jerusalém, pois não se tinha visto uma comemoração como essa desde os dias de Salomão, filho do rei Davi.
27Depois os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo, e Deus os ouviu; do seu santo templo no céu, o Senhor ouviu as orações deles.

## 2 Crônicas 31

[1] Acabando tudo isto, todos os israelitas que se achavam ali saíram às cidades de Judá, quebraram as estátuas, cortaram os postes-ídolos e derribaram os altos e altares por todo o Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então, tornaram todos os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles.

**Ezequias regula as contribuições para os sacerdotes e os levitas**

[2] Estabeleceu Ezequias os turnos dos sacerdotes e dos levitas, turno após turno, segundo o seu mister: os sacerdotes e levitas, para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para ministrarem e cantarem, portas a dentro, nos arraiais do SENHOR.

[3] A contribuição que fazia o rei da sua própria fazenda era destinada para os holocaustos, para os da manhã e os da tarde e para os holocaustos dos sábados, das Festas da Lua Nova e das festas fixas, como está escrito na Lei do SENHOR.

[4] Além disso, ordenou ao povo, moradores de Jerusalém, que contribuísse com sua

fizeram chegou até a santa habitação de Deus, até os céus.

## 2 Crônicas 31

**A reforma feita por Ezequias**

[1]Acabando tudo isto, todos os israelitas que estavam ali saíram às cidades de Judá, quebraram as estátuas, cortaram os postes da deusa Aserá e derrubaram os lugares altos e os altares em todo o território de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés, até que tudo estivesse destruído. Depois, todos os filhos de Israel voltaram para as suas cidades, cada um para a sua propriedade.

[2]Ezequias estabeleceu os turnos dos sacerdotes e dos levitas, turno após turno, segundo o seu serviço: para os holocaustos e as ofertas pacíficas, para ministrarem e cantarem junto às portas dos arraiais do Senhor.

[3]A contribuição que o rei fazia dos seus bens era destinada para os holocaustos, para os holocaustos da manhã e os da tarde e para os holocaustos dos sábados, das Festas da Lua Nova e das festas fixas, como está escrito na Lei do Senhor.

[4]Além disso, ordenou ao povo que morava em Jerusalém que contribuísse com sua

seu santo lugar de habitação, a saber, até o céu.

## 2 Crônicas 31

[1] Ora, quando tudo isso estava terminado, todo o Israel que esteve presente saiu para as cidades de Judá, e quebrou as imagens em pedaços, e cortou os bosques, e lançou abaixo os lugares altos e os altares de todo o Judá e Benjamim, em Efraim e também em Manassés, até que destruíram por completo todos eles. Então, todos os filhos de Israel retornaram, cada homem à sua possessão, às suas próprias cidades.

[2] E Ezequias indicou as turmas dos sacerdotes e dos levitas segundo as suas turmas, cada homem de acordo com o seu serviço, os sacerdotes e os levitas para as ofertas queimadas e para as ofertas de paz, para ministrarem, e para darem graças, e para louvarem nos portões das tendas do SENHOR.

[3] Também estabeleceu a porção da fazenda do rei para as ofertas queimadas, a saber; para as ofertas queimadas da manhã e da tarde, e para as ofertas queimadas dos shabats, e das luas novas, e para as festas marcadas; como está escrito na lei do SENHOR.

[4] Além disso, ele ordenou ao povo que habitava em Jerusalém que desse a porção

chegou até a santa habitação de Deus, até o céu.

## 2 Crônicas 31

[1] Acabado tudo isso, todos os israelitas que ali estavam saíram às cidades de Judá e despedaçaram as colunas, cortaram os aserins, e derrubaram os altos e altares por toda a Judá e Benjamim, como também em Efraim e Manassés, até os destruírem de todo. Depois voltaram todos os filhos de Israel para as suas cidades, cada um para sua possessão.

[2] E Ezequias estabeleceu as turmas dos sacerdotes e levitas, turma por turma, cada um segundo o seu serviço, tanto os sacerdotes como os levitas, para os holocaustos e as ofertas pacíficas, para ministrarem, renderem ações de graças e cantarem louvores nas portas do arraial do Senhor.

[3] A contribuição da fazenda do rei foi designada para os holocaustos: os holocaustos da manhã e da tarde, e os holocaustos dos sábados, das luas novas e das festas fixas, como está escrito na lei do Senhor.

[4] Além disso ordenou ao povo que morava em Jerusalém que desse a porção

## 2 Crônicas 31

[1]Depois do término da celebração, começou uma grande campanha contra a adoração de imagens. Todos aqueles que estiveram em Jerusalém para a festa da Páscoa saíram pelas cidades de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés e derrubaram os altares idólatras, as colunas, as imagens de Aserá e outros lugares de adoração de deuses falsos. Então as pessoas que tinham vindo das tribos do norte para a festa da Páscoa voltaram de novo aos seus lares.

[2]Ezequias organizou os sacerdotes e os levitas por turnos de serviço para oferecer os sacrifícios queimados e as ofertas de paz, e para adorar, dar graças e louvor ao Senhor, junto às portas da habitação do Senhor.

[3]O rei também fez pessoalmente uma contribuição de animais para as ofertas queimadas todos os dias pela manhã e à tarde, bem como para os sacrifícios de sábado, que se realizavam todas as semanas, para as festas das luas novas que se realizavam todos os meses, e para as festas realizadas uma vez por ano, conforme mandava a Lei do Senhor.

[4]Além disso, ele exigiu que o povo de Jerusalém trouxesse suas contribuições e

parte devida aos sacerdotes e aos levitas, para que pudessem dedicar-se à Lei do SENHOR.

5 Logo que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do cereal, do vinho, do azeite, do mel e de todo produto do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em abundância.

6 Os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das coisas que foram consagradas ao SENHOR, seu Deus; e fizeram montões e montões.

7 No terceiro mês, começaram a fazer os primeiros montões; e, no sétimo mês, acabaram.

8 Vindo, pois, Ezequias e os príncipes e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo de Israel.

9 Perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

10 Então, o sumo sacerdote Azarias, da casa de Zadoque, lhe respondeu: Desde que se começou a trazer à Casa do SENHOR estas ofertas, temos comido e nos temos fartado delas, e ainda há sobra em abundância; porque o SENHOR abençoou ao seu povo, e esta grande quantidade é o que sobra.

parte devida aos sacerdotes e aos levitas, para que estes pudessem dedicar-se à Lei do Senhor.

5 Logo que se divulgou esta ordem, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do cereal, do vinho, do azeite, do mel e de todo produto do campo; trouxeram também em abundância os dízimos de tudo.

6 Os filhos de Israel e de Judá que moravam nas cidades de Judá também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das coisas que foram consagradas ao Senhor, seu Deus; e fizeram montões e montões.

7 No terceiro mês, começaram a fazer os primeiros montões; e, no sétimo mês, acabaram.

8 Quando Ezequias e os príncipes chegaram e viram aqueles montões, bendisseram o Senhor e o seu povo de Israel.

9 Ezequias fez perguntas aos sacerdotes e aos levitas a respeito daqueles montões.

10 Então o sumo sacerdote Azarias, da casa de Zadoque, respondeu: — Desde que o povo começou a trazer estas ofertas à Casa do Senhor, temos comido e nos temos fartado delas, e ainda tem sobrado muita coisa, porque o Senhor abençoou o seu povo, e esta grande quantidade é o que sobra.

dos sacerdotes e dos levitas, para que eles pudessem se dedicar à lei do SENHOR.

5 E tão logo o mandamento se espalhou, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do milho, vinho, e azeite, e do mel, e de tudo o que crescia no campo; e o dízimo de todas as coisas trouxeram eles em abundância.

6 E acerca dos filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, eles também trouxeram o dízimo dos bois e das ovelhas, e o dízimo das coisas santas as quais foram consagradas ao SENHOR seu Deus, e as depositaram em montões.

7 No terceiro mês eles começaram a lançar o fundamento dos montões, e as terminaram no sétimo mês.

8 E quando vieram Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao SENHOR e ao seu povo Israel.

9 Então, Ezequias questionou os sacerdotes e os levitas acerca dos montões.

10 E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque respondeu-lhe: Como o povo começou a trazer as ofertas para dentro da casa do SENHOR, temos tido o suficiente para comer, e temos deixado sobra; porque o SENHOR tem abençoado o seu povo; e tem sobrado esta grande provisão.

pertencente aos sacerdotes e aos levitas, para que eles se dedicassem à lei do Senhor.

5 Logo que esta ordem se divulgou, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias de trigo, mosto, azeite, mel e todo produto do campo; também trouxeram em abundância o dízimo de tudo.

6 Os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá também trouxeram o dízimo de bois e de ovelhas, e o dízimo das coisas dedicadas que foram consagradas ao Senhor seu Deus, e depositaram-nos em montões.

7 No terceiro mês começaram a formar os montões, e no sétimo mês acabaram.

8 Vindo, pois, Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao Senhor e ao seu povo Israel.

9 Então perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles montões.

10 Respondeu-lhe Azarias, o sumo sacerdote, que era da casa de Zadoque, dizendo: Desde que o povo começou a trazer as ofertas para a casa do Senhor, tem havido o que comer e de que se fartar, e ainda nos tem sobejado bastante, porque o Senhor abençoou ao seu povo; e os sobejos constituem esta abastança.

dízimos aos sacerdotes e levitas, de maneira que eles não precisassem de outro emprego, mas pudessem entregar-se totalmente aos seus deveres religiosos, conforme era exigido na Lei do Senhor.

5 O povo respondeu sem demora e de maneira generosa, trazendo os primeiros frutos de suas colheitas de cereais, do vinho novo, do azeite de oliva, do mel e tudo mais que os campos produziam. Trouxeram o dízimo de tudo que possuíam, e era uma grande quantidade.

6 Os habitantes de Israel e de Judá que moravam nas cidades de Judá também trouxeram o dízimo de seu gado e de ovelhas e das coisas consagradas ao Senhor. Empilharam tudo em grandes montões.

7 Começaram a amontoar as ofertas no terceiro mês e terminaram no sétimo.

8 Quando Ezequias e seus oficiais viram essas enormes pilhas de ofertas, bendisseram o Senhor e abençoaram Israel, o seu povo!

9 “De onde veio tudo isto?”, perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas.

10 E o sumo sacerdote Azarias, da família de Zadoque, respondeu: “Desde que o povo começou a trazer todas estas ofertas ao templo do Senhor, estamos comendo desses alimentos armazenados, mas ainda há muita sobra, porque o Senhor abençoou o seu povo, e ainda sobrou esta grande parte”.

11 Então, ordenou Ezequias que se preparassem depósitos na Casa do SENHOR.
12 Uma vez preparados, recolheram neles fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas consagradas; disto era intendente Conanias, o levita, e Simei, seu irmão, era o segundo.
13 Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram superintendentes sob a direção de Conanias e Simei, seu irmão, nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, chefe da Casa de Deus.
14 O levita Coré, filho de Imna e guarda da porta oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as ofertas do SENHOR e as coisas santíssimas.
15 Debaixo das suas ordens estavam Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para com fidelidade distribuírem as porções a seus irmãos, segundo os seus turnos, tanto aos pequenos como aos grandes;
16 exceto aos que estavam registrados nas genealogias dos homens, de três anos para cima, e que entravam na Casa do SENHOR, para a obra de cada dia pelo seu ministério nos seus cargos, segundo os seus turnos.

11Então Ezequias ordenou que preparassem depósitos na Casa do Senhor.
12Uma vez preparados, recolheram neles fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas consagradas. Quem estava encarregado disto era Conanias, o levita, e Simei, seu irmão, era o seu auxiliar.
13Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram supervisores sob a direção de Conanias e Simei, seu irmão, nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, chefe da Casa de Deus.
14O levita Coré, filho de Imna e guarda do Portão Leste, estava encarregado das ofertas voluntárias trazidas para Deus, para distribuir as ofertas do Senhor e as coisas santíssimas.
15Debaixo das suas ordens estavam Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para com fidelidade distribuírem as porções aos seus irmãos, segundo os seus turnos, tanto aos pequenos como aos grandes.
16Faziam a distribuição aos que estavam registrados nas genealogias dos homens, de três anos para cima, e que entravam na Casa do Senhor, para a obra de cada dia pelo seu ministério nos seus cargos, segundo os seus turnos.

11 Então, Ezequias ordenou que se preparassem câmaras na casa do SENHOR; e eles as prepararam,
12 e trouxeram fielmente as ofertas e os dízimos e as coisas consagradas; sobre as quais Conanias, o levita, era governador, e Simei, o seu irmão, era o próximo.
13 E Jeiel, e Azarias, e Naate, e Asael, e Jerimote, e Jozabade, e Eliel, e Ismaquias, e Maate, e Benaia eram supervisores sob a mão de Conanias, e Simei, o seu irmão, sob o comando de Ezequias, o rei, e Azarias, o soberano da casa de Deus.
14 E Coré, o filho de Imna, o levita, o porteiro do lado leste, estava sobre as ofertas voluntárias a Deus, para distribuir as oblações do SENHOR, e as coisas santíssimas.
15 E próximo a ele estavam Éden, e Miniamim, e Jesua, e Semaías, Amarias, e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, nos seus ofícios designados, para dar aos seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos grandes como aos pequenos;
16 além dos que estavam contados pelas genealogias dos homens, da idade de três anos para cima, a todos os que entravam na casa do SENHOR, a sua porção diária, pelo seu ministério nas suas guardas, segundo as suas turmas;

11 Então ordenou Ezequias que se preparassem câmaras na casa do Senhor; e as prepararam.
12 Ali recolheram fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas dedicadas; e tinha o cargo disto o levita Conanias, e depois dele Simei, seu irmão.
13 E Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaías eram superintendentes sob a direção de Conanias e de Simei, seu irmão, por decreto do rei Ezequias e de Azarias, o chefe da casa de Deus.
14 E o levita Coré, filho de Imná, e guarda da porta oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as ofertas do Senhor e as coisas santíssimas.
15 E debaixo das suas ordens estavam Edem, Miniamim, Jesuá, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para fazerem com fidelidade a distribuição a seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos pequenos como aos grandes,
16 exceto os que estavam contados pelas genealogias, varões da idade de três anos para cima, todos os que entravam na casa do Senhor, para o seu serviço diário nos seus cargos segundo as suas turmas.

11Então Ezequias mandou preparar despensas no templo do Senhor, o que foi feito.
12Todas as ofertas e dízimos consagrados foram trazidos à casa do Senhor. Conanias, o levita, ficou encarregado dessa tarefa, e seu irmão Simei era o seu auxiliar.
13Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram supervisores subordinados a Conanias e ao seu irmão Simei. Essas nomeações foram feitas pelo rei Ezequias e pelo sumo sacerdote Azarias, o encarregado do templo de Deus.
14Coré, filho de Imna, o levita, que era o guarda da porta Oriental, ficou encarregado de distribuir as ofertas voluntárias feitas a Deus; ele distribuía as ofertas dedicadas ao Senhor e as coisas santíssimas.
15Seus fiéis auxiliares eram Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias, que distribuíam as ofertas às famílias dos sacerdotes em suas próprias cidades, fazendo a distribuição por igual, de acordo com seus turnos, tanto aos jovens como aos idosos.
16Contudo, os sacerdotes que estavam de serviço no templo, bem como suas famílias, recebiam sua parte diretamente do depósito, como também todos os que entravam no templo do Senhor para realizar as diversas tarefas diárias, de acordo com o grupo a que pertenciam e o trabalho que faziam.

17 Quanto ao registro dos sacerdotes, foi ele feito segundo as suas famílias, e o dos levitas de vinte anos para cima foi feito segundo os seus cargos nos seus turnos.

18 Deles, foram registrados as crianças, as mulheres, os filhos e as filhas, uma grande multidão, porque com fidelidade se houveram santamente com as coisas sagradas.

19 Dentre os sacerdotes, filhos de Arão, que moravam nos campos dos arredores das suas cidades, havia, em cada cidade, homens que foram designados nominalmente para distribuírem as porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os levitas que foram registrados.

20 Assim fez Ezequias em todo o Judá; fez o que era bom, reto e verdadeiro perante o SENHOR, seu Deus.

21 Em toda a obra que começou no serviço da Casa de Deus, na lei e nos mandamentos, para buscar a seu Deus, de todo o coração o fez e prosperou.

## 2 Crônicas 32

**Ezequias prepara-se para resistir a Senaqueribe**

2 Reis 18.13-18; Isaías 36.1-3

1 Depois destas coisas e desta fidelidade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, entrou em Judá, acampou-se contra as cidades fortificadas e intentou apoderar-se delas.

17O registro dos sacerdotes foi feito segundo as suas famílias, e o dos levitas de vinte anos para cima foi feito segundo os seus cargos nos seus turnos.

18Deles, foram registrados as crianças, as mulheres, os filhos e as filhas, uma grande multidão, porque com fidelidade se santificavam nas coisas sagradas.

19Dentre os sacerdotes, filhos de Arão, que moravam nos campos ao redor das suas cidades, havia, em cada cidade, homens que foram designados nominalmente para distribuir as porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os levitas que foram registrados.

20Foi isso o que Ezequias fez em todo o Judá; fez o que era bom, reto e verdadeiro aos olhos do Senhor, seu Deus.

21Em toda a obra que Ezequias realizou no serviço da Casa de Deus, na lei e nos mandamentos, para buscar o seu Deus, ele o fez de todo o coração e foi bem-sucedido.

## 2 Crônicas 32

**Senaqueribe invade Judá**

2Rs 18.13-18; Is 36.1-3

1Depois destas coisas e desta fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu Judá e sitiou as cidades fortificadas, com a intenção de conquistá-las.

17 tanto à genealogia dos sacerdotes, segundo a casa dos seus pais, e dos levitas, de vinte anos de idade em diante, nos seus encargos, segundo as suas turmas;

18 e à genealogia de todos os seus pequenos, as suas esposas, e os seus filhos, e as suas filhas, por toda a congregação; porque no seu ofício designado eles se santificavam nas coisas consagradas;

19 também para os filhos de Arão, os sacerdotes, os quais estavam nos campos dos arredores das cidades, em cada uma das várias cidades, os homens que foram designados por nome, para dar porções a todos os homens entre os sacerdotes, e a todos que eram considerados pelas genealogias entre os levitas.

20 E assim fez Ezequias em todo o Judá, e operou aquilo que era bom, e reto e verdade diante do SENHOR seu Deus.

21 E em toda obra que ele começou no serviço da casa de Deus, e na lei, e nos mandamentos, para buscar o seu Deus, ele o fez de todo o seu coração, e prosperou.

## 2 Crônicas 32

1 Depois destas coisas, e do seu estabelecimento, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e entrou em Judá, e acampou

17 Quanto ao registro dos sacerdotes, era feito segundo as suas casas paternas; e o dos levitas da idade de vinte anos para cima era feito segundo os seus cargos nas suas turmas.

18 Os sacerdotes eram arrolados com todos os seus pequeninos, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, por toda a congregação; porque estes se dedicavam fielmente às coisas consagradas.

19 Também para os filhos de Arão os sacerdotes que estavam nos campos dos arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, havia homens designados por nome para distribuírem porções a todo homem entre os sacerdotes e a todos os arrolados entre os levitas.

20 Assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez o que era bom, e reto, e fiel perante o Senhor seu Deus.

21 E toda a obra que empreendeu no serviço da casa de Deus, e de acordo com a lei e os mandamentos, para buscar a seu Deus, ele a fez de todo o seu coração e foi bem sucedido.

## 2 Crônicas 32

1 Depois destas coisas e destes atos de fidelidade, veio Senaqueribe, rei da Assíria e, entrando em Judá, acampou-se contra

17Os sacerdotes estavam inscritos nos registros genealógicos de acordo com suas famílias; e os levitas de vinte anos de idade para cima estavam registrados sob os nomes de seus turnos de trabalho e suas responsabilidades.

18Nas listas também estavam os nomes das mulheres, dos filhos e filhas, isto é, da família inteira, pois os sacerdotes e os levitas tinham sido consagrados e estavam preparados para fazer seu trabalho sagrado.

19Um dos sacerdotes, descendente de Arão, era indicado em cada uma das cidades dos sacerdotes e nas terras de pastagens ao redor das cidades para distribuir alimento e outras ofertas a todos os sacerdotes daquela região e a todos os levitas que estavam registrados.

20Deste modo, Ezequias controlou a distribuição em todo o Judá, fazendo o que era justo e direito perante o Senhor, o seu Deus.

21Ele se esforçou de todo o coração no serviço do templo de Deus e na obediência à Lei e aos mandamentos; e por isso teve bom êxito.

## 2 Crônicas 32

1Passado algum tempo, depois desse bom trabalho do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu Judá e cercou as cidades fortificadas para tomá-las.

2 Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha e que estava resolvido a pelejar contra Jerusalém,

3 resolveu, de acordo com os seus príncipes e os seus homens valentes, tapar as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

4 Assim, muito povo se ajuntou, e taparam todas as fontes, como também o ribeiro que corria pelo meio da terra, pois diziam: Por que viriam os reis da Assíria e achariam tantas águas?

5 Ele cobrou ânimo, restaurou todo o muro quebrado e sobre ele ergueu torres; levantou também o outro muro por fora, fortificou a Milo na Cidade de Davi e fez armas e escudos em abundância.

6 Pôs oficiais de guerra sobre o povo, reuniu-os na praça da porta da cidade e lhes falou ao coração, dizendo:

7 Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos assusteis por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele; porque um há conosco maior do que o que está com ele.

8 Com ele está o braço de carne, mas conosco, o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear nossas guerras. O

2Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo e estava resolvido a atacar Jerusalém,

3decidiu, em consulta com os seus oficiais e os seus homens valentes, tapar as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

4Assim, muito povo se ajuntou, e taparam todas as fontes, bem como o ribeiro que corria pelo meio da terra, pois diziam: "Por que viriam os reis da Assíria e achariam tanta água por aqui?"

5Ezequias se animou, restaurou a muralha da cidade e construiu torres sobre ela. Levantou também outra muralha por fora, fortificou Milo na Cidade de Davi e fez armas e escudos em abundância.

6Pôs oficiais de guerra à frente do povo, reuniu-os na praça junto ao portão da cidade e lhes falou ao coração, dizendo:

7— Sejam fortes e corajosos, não tenham medo, nem se assustem por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, porque conosco está alguém que é maior do que o que está com ele.

8Com ele está o braço de carne, mas conosco está o Senhor, nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear as nossas

contra as cidades fortificadas, pensando em apoderar-se delas.

2 E quando Ezequias viu que Senaqueribe estava vindo, e que ele intentava lutar contra Jerusalém,

3 ele tomou conselho com os seus príncipes e os seus homens poderosos para interromper as águas das fontes que estavam fora da cidade; e eles o ajudaram.

4 Assim, ali se reuniu muito povo, que interrompeu todas as fontes, e o ribeiro que corria pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

5 Ele também se fortaleceu, e edificou todo o muro que estava quebrado, e o ergueu até as torres, e outro muro por fora, e reparou Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

6 E ele colocou capitães de guerra sobre o povo, e os reuniu a ele na rua do portão da cidade, e falou-lhes de modo consolador, dizendo:

7 Sede fortes e corajosos, não temais, nem desfaleçais por causa do rei da Assíria, nem por toda a multidão que está com ele; porque há mais conosco do que com ele.

8 Com ele está um braço de carne; mas conosco está o SENHOR nosso Deus para nos ajudar, e para lutar as nossas batalhas.

as cidades fortes, a fim de apoderar-se delas.

2 Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo com o propósito de guerrear contra Jerusalém,

3 teve conselho com os seus príncipes e os seus poderosos, para que se tapassem as fontes das águas que havia fora da cidade; e eles o ajudaram.

4 Assim muito povo se ajuntou e tapou todas as fontes, como também o ribeiro que corria pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?

5 Ezequias, cobrando ânimo, edificou todo o muro que estava demolido, levantando torres sobre ele, fez outro muro por fora, fortificou a Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

6 Então pôs oficiais de guerra sobre o povo e, congregando-os na praça junto à porta da cidade, falou-lhes ao coração, dizendo:

7 Sede corajosos, e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis, por causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que está com ele, pois há conosco um maior do que o que está com ele.

8 Com ele está um braço de carne, mas conosco o Senhor nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear por nós. E o povo

2Quando ficou claro que Senaqueribe tinha intenções de atacar Jerusalém,

3Ezequias reuniu seus oficiais e comandantes do conselho de guerra para decidir sobre a ideia de fechar a passagem das águas das fontes que havia fora da cidade; e eles concordaram.

4Assim, eles organizaram uma enorme equipe de trabalho para fechar as fontes de águas e o riacho que atravessava os campos. "Por que deveria o rei da Assíria vir e encontrar essa água?", perguntavam.

5Então Ezequias deixou ainda mais fortes as suas defesas, reparando os trechos onde o muro estava quebrado, e acrescentando posições de grande resistência, além de construir outro muro por fora do primeiro. Também reforçou o forte de Milo, na Cidade de Davi, e fabricou muitas armas e escudos.

6Formou um exército e nomeou oficiais, e os reuniu na praça junto à porta da cidade, animando-os com estas palavras:

7"Sejam fortes e valentes; não tenham medo nem desanimem diante do rei da Assíria ou do seu poderoso exército, pois há alguém que está conosco e que é muito mais poderoso do que ele!

8O rei da Assíria conta apenas com o mero poder humano, enquanto conosco está o Senhor, o nosso Deus, para lutar as

povo cobrou ânimo com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

**Senaqueribe afronta a Ezequias e ao Senhor**
2 Reis 18.19-37; Isaías 36.4-22

9 Depois disto, enquanto Senaqueribe, rei da Assíria, com todo o seu exército sitiava Laquis, enviou os seus servos a Ezequias, rei de Judá, que estava em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiar em Jerusalém?

11 Acaso, não vos incita Ezequias, para morrerdes à fome e à sede, dizendo: O SENHOR, nosso Deus, nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12 Não é Ezequias o mesmo que tirou os seus altos e os seus altares e falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de apenas um altar vos prostrareis e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das terras? Acaso, puderam, de qualquer maneira, os deuses das nações daquelas terras livrar o seu país das minhas mãos?

14 Qual é, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, que pôde livrar o seu povo das minhas mãos,

guerras. O povo se animou com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

**O rei da Assíria afronta Ezequias e o Senhor**
2Rs 18.19-37; Is 36.4-22

9Depois disto, quando Senaqueribe, rei da Assíria, com todo o seu exército sitiava Laquis, ele enviou os seus servos a Ezequias, rei de Judá, e a todo o povo de Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

10— Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: “Em que vocês confiam, vocês que estão aí em Jerusalém, que está sitiada?

11Por acaso, não é Ezequias quem está incitando vocês, para que morram de fome e de sede, dizendo: ‘O Senhor, nosso Deus, nos livrará das mãos do rei da Assíria?’

12Não é Ezequias o mesmo que removeu os lugares altos e os altares do Senhor, dizendo a Judá e a Jerusalém: ‘Diante de um só altar vocês devem se prostrar e apenas sobre ele devem queimar incenso?’

13Vocês não sabem o que eu e os meus pais fizemos com todos os povos das outras terras? Será que os deuses das nações daquelas terras puderam de alguma forma livrar o seu país das minhas mãos?

14De todos os deuses daquelas nações que os meus pais destruíram, qual deles foi capaz de livrar o seu povo das minhas

E o povo descansou sobre as palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém, (mas ele pessoalmente lançou cerco contra Laquis, e todo o seu poder consigo), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para que permaneçais no cerco em Jerusalém?

11 Não vos persuadiu Ezequias a vos entregar à morte pela fome e pela sede, dizendo: O SENHOR nosso Deus nos livrará da mão do rei da Assíria?

12 Não é Ezequias o mesmo que removeu os seus lugares altos e os seus altares, e ordenou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Vós adorareis diante de um altar, e queimareis incenso sobre ele?

13 Não sabeis vós o que eu e os meus pais temos feito a todos os povos de outras terras? Foram os deuses das nações daquelas terras, de alguma forma, capazes de livrar as suas terras da minha mão?

14 Quem dentre todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para

descansou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disso Senaqueribe, rei da Assíria, enquanto estava diante de Laquis, com todas as suas forças, enviou os seus servos a Jerusalém a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:

10 Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para vos deixardes sitiar em Jerusalém?

11 Porventura não vos engana Ezequias, para vos fazer morrer à fome e à sede, quando diz: O Senhor nosso Deus nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12 Esse mesmo Ezequias não lhe tirou os altos e os altares, e não ordenou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante de um só altar adorareis, e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis vós o que eu e meus pais temos feito a todos os povos de outras terras? Puderam de qualquer maneira os deuses das nações daquelas terras livrar a sua terra da minha mão?

14 Qual é, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para

nossas batalhas!” E o povo sentiu-se encorajado com o que Ezequias, rei de Judá, disse.

9Então Senaqueribe, rei da Assíria, enquanto cercava a cidade de Láquis, mandou representantes com esta mensagem ao rei Ezequias e aos moradores de Jerusalém:

10“Senaqueribe, rei da Assíria, pergunta: ‘Em que vocês baseiam a sua confiança para poderem resistir ao meu cerco de Jerusalém?

11O rei Ezequias está tentando convencer vocês, dizendo: O Senhor, o nosso Deus, nos salvará das mãos do rei da Assíria. Ele os está enganando para que morram de fome e de sede.

12Vocês não reconhecem que foi o próprio Ezequias quem destruiu todos os altares desse deus, e ordenou a Judá e a Jerusalém: Vocês devem usar somente um altar, e queimar incenso somente nesse altar?

13“ ‘Vocês não reconhecem que eu e os outros reis da Assíria antes de mim sempre vencemos qualquer nação que atacamos? Os deuses daquelas nações não puderam fazer nada para salvar as suas terras!

14De todos os deuses das nações que os meus antepassados destruíram, qual deles pôde resistir com sucesso ao nosso ataque?

para que vosso Deus vos possa livrar das minhas mãos?

15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito; porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum pôde livrar o seu povo das minhas mãos, nem das mãos de meus pais; quanto menos vos poderá livrar o vosso Deus das minhas mãos?

16 Os seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus e contra Ezequias, seu servo.
17 Senaqueribe escreveu também cartas, para blasfemar do SENHOR, Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações de outras terras não livraram o seu povo das minhas mãos, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo das minhas mãos.

18 Clamaram os servos em alta voz em judaico contra o povo de Jerusalém, que estava sobre o muro, para os atemorizar e os perturbar, para tomarem a cidade.

19 Falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, obras das mãos dos homens.

20 Porém o rei Ezequias e Isaías, o profeta, filho de Amoz, oraram por causa disso e clamaram ao céu.

mãos? Então como o Deus de vocês será capaz de livrá-los das minhas mãos?

15Portanto, não deixem agora que Ezequias os engane, nem que os incite assim. Não acreditem nele! Porque nenhum deus de nação alguma nem de reino algum foi capaz de livrar o seu povo das minhas mãos, nem das mãos de meus pais. Muito menos o Deus de vocês será capaz de livrá-los das minhas mãos!"

16Os servos de Senaqueribe falaram ainda mais contra o Senhor Deus e contra Ezequias, seu servo.

17Senaqueribe escreveu também cartas para blasfemar do Senhor, Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: "Assim como os deuses das nações de outras terras não livraram o seu povo das minhas mãos, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo das minhas mãos."

18Os servos gritaram bem alto, em hebraico, ao povo de Jerusalém, que estava sobre a muralha, para os atemorizar e os perturbar, para tomarem a cidade.

19Falaram do Deus de Jerusalém como falavam dos deuses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

**A destruição do exército dos assírios**
2Rs 19.35-37; Is 37.36-38

20Então o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram por causa disso e clamaram ao céu.

que vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

15 Agora, portanto, que Ezequias não vos engane, nem vos persuada dessa maneira, nem tampouco acredite nele; porque nenhum deus de nação ou reino algum foi capaz de livrar o seu povo da minha mão, e da mão dos meus pais; quanto menos vos livrará da minha mão o vosso Deus?

16 E os seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus, e contra o seu servo Ezequias.

17 Ele também escreveu cartas para repreender o SENHOR Deus de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações de outras terras não livraram o seu povo da minha mão, também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18 Então, eles gritaram com voz alta, na língua dos judeus, para o povo de Jerusalém que estava sobre o muro, para amedrontá-los e perturbá-los; para que eles pudessem tomar a cidade.

19 E eles falaram contra o Deus de Jerusalém, como contra os deuses dos povos da terra, os quais eram a obra das mãos de homem.

20 E o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram para esta causa, e clamaram ao céu.

que o vosso Deus vos possa livrar da minha mão?

15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis crédito. Porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino algum, pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da mão de meus pais; quanto menos o vosso Deus vos poderá livrar da minha mão?

16 E os servos de Senaqueribe falaram ainda mais contra o Senhor Deus, e contra o seu servo Ezequias.

17 Ele também escreveu cartas para blasfemar do Senhor Deus de Israel, dizendo contra ele: Assim como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18 E clamaram em alta voz, na língua dos judeus, ao povo de Jerusalém que estava em cima do muro, para os atemorizarem e os perturbarem, a fim de tomarem a cidade.

19 E falaram do Deus de Jerusalém como dos deuses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20 Mas o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram por causa disso, e clamaram ao céu.

Que é que faz vocês pensarem que seu Deus pode ajudá-los?
15Portanto, não deixem Ezequias enganar vocês dessa maneira! Não acreditem nele e não se deixem convencer. E digo de novo: Nenhum deus de nenhuma nação foi capaz de salvar o seu povo das minhas mãos, ou das mãos dos meus antepassados. E muito menos o Deus de vocês conseguirá livrá-los das minhas mãos!' "

16Dessa maneira, os representantes de Senaqueribe zombaram de Deus, o Senhor, e de Ezequias, servo de Deus.

17O rei Senaqueribe também mandou cartas insultando o Senhor, o Deus de Israel, e desafiando com as seguintes palavras: "Os deuses de todas as outras nações não conseguiram salvar os seus povos da minha mão, e o Deus de Ezequias vai fracassar da mesma maneira".

18Os mensageiros que trouxeram as cartas gritavam ameaças, na língua dos judeus, ao povo que estava sobre os muros da cidade, tentando colocar medo neles e deixá-los desanimados para defenderem a cidade.

19Esses mensageiros falaram a respeito do Deus de Jerusalém, como se ele fosse um dos deuses dos outros povos da terra, que são ídolos feitos por mãos humanas!

20Então o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, clamaram em oração ao Deus dos céus.

**A destruição do exército dos assírios**

2 Reis 19.35-37; Isaías 37.36-38

21 Então, o SENHOR enviou um anjo que destruiu todos os homens valentes, os chefes e os príncipes no arraial do rei da Assíria; e este, com o rosto coberto de vergonha, voltou para a sua terra. Tendo ele entrado na casa de seu deus, os seus próprios filhos ali o mataram à espada.

22 Assim, livrou o SENHOR a Ezequias e os moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos os inimigos; e lhes deu paz por todos os lados.

23 Muitos traziam presentes a Jerusalém ao SENHOR e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que, depois disto, foi enaltecido à vista de todas as nações.

**Doença de Ezequias**

2 Reis 20.1-11; Isaías 38.1-8

24 Naqueles dias, adoeceu Ezequias mortalmente; então, orou ao SENHOR, que lhe falou e lhe deu um sinal.

25 Mas não correspondeu Ezequias aos benefícios que lhe foram feitos; pois o seu coração se exaltou. Pelo que houve ira contra ele e contra Judá e Jerusalém.

26 Ezequias, porém, se humilhou por se ter exaltado o seu coração, ele e os habitantes

21 E o Senhor enviou um anjo que destruiu todos os homens valentes, os chefes e os príncipes no arraial do rei da Assíria; e este, com o rosto coberto de vergonha, voltou para a sua terra. Quando ele entrou no templo de seu deus, os seus próprios filhos ali o mataram à espada.

22 Assim o Senhor livrou Ezequias e os moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos os inimigos; e lhes deu paz por todos os lados.

23 Muitos traziam presentes a Jerusalém ao Senhor e coisas preciosíssimas a Ezequias, rei de Judá, de modo que, depois disto, foi exaltado à vista de todas as nações.

**A doença de Ezequias**

2Rs 20.1-11; Is 38.1-8

24 Por esse tempo, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal. Então orou ao Senhor, que lhe falou e lhe deu um sinal.

25 Mas Ezequias não correspondeu aos benefícios que lhe foram feitos, pois o seu coração se exaltou. Por isso veio grande ira sobre ele e sobre Judá e Jerusalém.

26 Porém Ezequias se humilhou por se ter exaltado o seu coração, ele e os moradores

21 E o SENHOR enviou um anjo, o qual cortou fora todos os homens fortes e valentes, e os líderes e os capitães no acampamento do rei da Assíria. Então ele retornou, com vergonha na face, à sua própria terra. E quando ele entrou na casa do seu deus, aqueles que saíram das suas próprias entranhas o mataram ali com a espada.

22 Assim, o SENHOR salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, o rei da Assíria, e da mão de todos os outros, e os guiou por todos os lados.

23 E muitos trouxeram a Jerusalém presentes ao SENHOR, e presentes para Ezequias, rei de Judá; de modo que ele foi magnificado aos olhos de todas as nações dali em diante.

24 Naqueles dias, Ezequias ficou enfermo para a morte, e orou ao SENHOR; que lhe falou, e deu-lhe um sinal.

25 Porém, Ezequias não retribuiu segundo o benefício feito a ele; porque o seu coração ficou exaltado; portanto houve ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

26 Não obstante, Ezequias se humilhou por causa do orgulho do seu coração, tanto ele, como os habitantes de

21 Então o Senhor enviou um anjo que destruiu no arraial do rei da Assíria todos os guerreiros valentes, e os príncipes, e os chefes. Ele, pois, envergonhado voltou para a sua terra; e, quando entrou na casa de seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram ali à espada.

22 Assim o Senhor salvou Ezequias, e os moradores de Jerusalém, da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos; e lhes deu descanso de todos os lados.

23 E muitos trouxeram presentes a Jerusalém ao Senhor, e coisas preciosas a Ezequias, rei de Judá, de modo que desde então ele foi exaltado perante os olhos de todas as nações.

24 Naqueles dias Ezequias, adoecendo, estava à morte: e orou ao Senhor o qual lhe respondeu, e lhe deu um sinal.

25 Mas Ezequias não correspondeu ao benefício que lhe fora feito, pois o seu coração se exaltou; pelo que veio grande ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

26 Todavia Ezequias humilhou-se pela soberba do seu coração, ele e os habitantes de Jerusalém; de modo que a grande ira

21 E o Senhor mandou um anjo que destruiu o exército assírio com todos os seus soldados, oficiais e generais! Dessa maneira, Senaqueribe voltou envergonhado para a sua própria terra. E quando ele chegou ao templo do seu deus, alguns de seus próprios filhos o mataram ali à espada.

22 Foi assim que o Senhor salvou Ezequias e o povo de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e de todos os demais inimigos. E, finalmente, havia paz em todo o seu reino.

23 Muitos chegavam a Jerusalém trazendo ofertas para o Senhor e presentes valiosos para o rei Ezequias, rei de Judá. Daquela ocasião em diante, o rei Ezequias se tornou muito respeitado entre as nações vizinhas.

24 Mas naquele tempo Ezequias ficou muito doente, a ponto de morrer. Então ele orou ao Senhor, que lhe respondeu com um milagre.

25 Contudo, Ezequias não correspondeu com verdadeira ação de graças e louvor, pois ele ficou orgulhoso, e a ira do Senhor se acendeu contra ele, sobre Judá e sobre Jerusalém.

26 Mas, por fim, Ezequias e os moradores de Jerusalém se humilharam, e por isso a

de Jerusalém; e a ira do SENHOR não veio contra eles nos dias de Ezequias.
27 Teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; proveu-se de tesourarias para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos e toda sorte de objetos desejáveis;

28 também proveu-se de armazéns para a colheita do cereal, do vinho e do azeite; e de estrebarias para toda espécie de animais e de redis para os rebanhos.

29 Edificou também cidades e possuiu ovelhas e vacas em abundância; porque Deus lhe tinha dado mui numerosas possessões.

30 Também o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas de Giom e as canalizou para o ocidente da Cidade de Davi. Ezequias prosperou em toda a sua obra.

31 Contudo, quando os embaixadores dos príncipes da Babilônia lhe foram enviados para se informarem do prodígio que se dera naquela terra, Deus o desamparou, para prová-lo e fazê-lo conhecer tudo o que lhe estava no coração.

**A morte de Ezequias**

2 Reis 20.20-21

32 Quanto aos mais atos de Ezequias e às suas obras de misericórdia, eis que estão escritos na Visão do Profeta Isaías, filho de Amoz, e no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

de Jerusalém; e a ira do Senhor não veio sobre eles nos dias de Ezequias.
27Ezequias teve riquezas e glória em grande abundância. Construiu depósitos para guardar a prata, o ouro, as pedras preciosas, as especiarias, os escudos e todos os objetos de valor.

28Também construiu armazéns para a colheita do cereal, do vinho e do azeite, estrebarias para toda espécie de animais e currais para os rebanhos.

29Edificou cidades e teve ovelhas e vacas em abundância, porque Deus lhe tinha dado muitos bens.

30Também o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas de Giom e as canalizou para o oeste da Cidade de Davi. Ezequias prosperou em toda a sua obra.

31Mas, quando os embaixadores dos príncipes da Babilônia lhe foram enviados para se informarem a respeito do prodígio que tinha acontecido na terra, Deus o desamparou, para prová-lo e para saber tudo o que havia no coração dele.

**A morte de Ezequias**

2Rs 20.20-21

32Quanto aos demais atos de Ezequias e às suas obras de misericórdia, está tudo escrito na Visão do Profeta Isaías, filho de Amoz, e no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

Jerusalém, de modo que a ira do SENHOR não veio sobre eles nos dias de Ezequias.
27 E Ezequias teve muitíssima riqueza e honra; e ele fez para si tesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de toda sorte de joias aprazíveis;

28 também celeiros para o incremento do milho, e vinho, e do azeite; e estábulos para todo tipo de animais, e apriscos para os rebanhos.

29 Além disso, ele providenciou para si cidades, e possessões de rebanhos e gado em abundância; porque Deus lhe tinha dado muitíssima riqueza.

30 Também o mesmo Ezequias interrompeu o curso das águas da parte alta de Giom, e as fez descer diretamente para o lado oeste da cidade de Davi. E Ezequias prosperou em todas as suas obras.

31 Todavia, nos negócios dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que foram enviados para investigar acerca da maravilha que era feita na terra, Deus o abandonou para prová-lo, para que ele pudesse conhecer tudo o que estava no seu coração.

32 Ora, o restante dos atos de Ezequias, e a sua bondade, eis que estão escritos na visão de Isaías, o profeta, o filho de Amoz, e no livro dos reis de Judá e de Israel.

do Senhor não veio sobre eles nos dias de Ezequias.
27 E teve Ezequias riquezas e honra em grande abundância; proveu-se de tesourarias para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda espécie de objetos desejáveis;

28 também de celeiros para o aumento de trigo, de vinho, e de azeite; e de estrebarias para toda a casta de animais, e de currais para os rebanhos.

29 Além disso edificou para si cidades, e teve rebanhos e manadas em abundância; pois Deus lhe tinha dado muitíssima fazenda.

30 Também foi Ezequias quem tapou o manancial superior das águas de Giom, fazendo-as correr em linha reta pelo lado ocidental da cidade de Davi. Ezequias, pois, prosperou em todas as suas obras.

31 Contudo, no negócio dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que lhe foram enviados a perguntarem acerca do prodígio que fora feito na sua terra, Deus o desamparou para experimentá-lo, e para saber tudo o que havia no seu coração.

32 Ora, o restante dos atos de Ezequias, e as suas boas obras, eis que estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e de Israel.

ira do Senhor não caiu sobre eles durante o reinado de Ezequias.
27Ezequias se tornou muito rico e era muitíssimo honrado. Ele construiu depósitos especiais para guardar sua prata, seu ouro, as pedras preciosas, os perfumes e muitos objetos de valor.
28Também construiu muitos armazéns para os cereais, para o vinho novo e azeite de oliva, além de estábulos, com muitas cocheiras para os animais e currais para os rebanhos de ovelhas e cabras.

29Ezequias construiu muitas cidades e possuía muitos rebanhos, porque Deus concedeu a ele grande riqueza.

30Ezequias fez uma represa das águas da fonte superior de Giom e, por meio de um canal, trouxe as águas para o lado oeste da Cidade de Davi. Ele foi bem-sucedido em tudo que fez.

31Contudo, quando os representantes da Babilônia chegaram para ver o milagre da sua cura, Deus o deixou à sua própria sorte a fim de prová-lo e ver como era realmente o seu coração.

32Os demais acontecimentos da história de Ezequias e de todas as suas obras de misericórdia que ele fez estão escritos no Livro de Isaías, o profeta, filho de Amoz, e

33 Descansou Ezequias com seus pais, e o sepultaram na subida para os sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe prestaram honras na sua morte; e Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 33

**O reinado de Manassés**

2 Reis 21.1-9

1 Tinha Manassés doze anos de idade quando começou a reinar e cinqüenta e cinco anos reinou em Jerusalém.

2 Fez o que era mau perante o SENHOR, segundo as abominações dos gentios que o SENHOR expulsara de suas possessões, de diante dos filhos de Israel.

3 Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, havia derribado, levantou altares aos baalins, e fez postes-ídolos, e se prostrou diante de todo o exército dos céus, e o serviu.

4 Edificou altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito: Em Jerusalém, porei o meu nome para sempre.

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do SENHOR,

6 queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era

33 Ezequias morreu e foi sepultado na subida para os túmulos dos filhos de Davi. Todo o povo de Judá e os moradores de Jerusalém lhe prestaram honras na sua morte. E Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 33

**O reinado de Manassés, de Judá**

2Rs 21.1-9

1 Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2 Fez o que era mau aos olhos do Senhor, segundo as coisas abomináveis das nações que o Senhor havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

3 Pois reconstruiu os lugares altos que Ezequias, seu pai, havia derrubado, levantou altares aos baalins, fez postes da deusa Aserá, prostrou-se diante de todo o exército dos céus e o serviu.

4 Edificou altares na Casa do Senhor, a respeito da qual o Senhor tinha dito: “Em Jerusalém porei o meu nome para sempre.”

5 Também edificou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da Casa do Senhor.

6 Ele queimou os seus filhos em sacrifício no vale de Ben-Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias e tratava com médiuns e feiticeiros. Fazia continuamente o que era

33 E Ezequias dormiu com os seus pais, e o sepultaram no principal dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe prestaram honra na sua morte. E Manassés, o seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 33

1 Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar; e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém;

2 mas fez aquilo que era mau aos olhos do SENHOR, semelhante às abominações dos pagãos, os quais o SENHOR tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.

3 Porque ele voltou a edificar os lugares altos, os quais Ezequias, o seu pai, tinha destruído; e ergueu altares para os Baalins, e fez bosques, e adorou todo o exército do céu, e os serviu.

4 E também edificou altares na casa do SENHOR, do qual o SENHOR havia dito: Em Jerusalém estará o meu nome para sempre.

5 E ele edificou altares para todo o exército do céu nos dois pátios da casa do SENHOR.

6 E ele fez com que os seus filhos passassem pelo fogo no vale do filho de Hinom; também praticou augúrios, e usou encantamentos, e usou feitiçaria, e lidou com um espírito familiar, e com

33 E Ezequias dormiu com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe renderam honras na sua morte. E Manassés, seu filho, reinou em seu lugar.

## 2 Crônicas 33

1 Tinha Manassés doze anos quando começou a reinar, e reinou cinqüenta e cinco anos em Jerusalém.

2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme as abominações dos povos que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel.

3 Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derribado; e levantou altares aos baalins, e fez aserotes, e adorou a todo o exército do céu, e o serviu.

4 Também edificou altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: Em Jerusalém estará o meu nome eternamente.

5 Edificou altares a todo o exército do céu, nos dois átrios da casa do Senhor.

6 Além disso queimou seus filhos como sacrifício no vale do filho de Hinom; e usou de augúrios e de encantamentos, e dava-se a artes mágicas, e instituiu

no Livro da História dos Reis de Judá e de Israel.

33 Quando Ezequias morreu e foi sepultado com os seus antepassados no cemitério real dos descendentes de Davi, todo o Judá e os moradores de Jerusalém o honraram por ocasião da sua morte. E seu filho Manassés se tornou o novo rei.

## 2 Crônicas 33

1 Manassés tinha apenas doze anos de idade quando se tornou rei, e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2 Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, imitando as práticas vergonhosas das nações que o Senhor havia expulsado quando o povo de Israel entrou na terra.

3 Ele reconstruiu os altares dos deuses falsos que seu pai Ezequias tinha destruído, ergueu altares a Baal e fez postes-ídolos, e inclinava-se e prestava culto ao sol, à lua e às estrelas.

4 Chegou a construir altares no templo do Senhor, do qual o Senhor havia dito: “Em Jerusalém estará o meu nome eternamente”.

5 Nos dois pátios do templo do Senhor ele construiu altares para adoração ao sol, à lua e às estrelas.

6 Manassés chegou a sacrificar também seus próprios filhos como ofertas queimadas no vale de Ben-Hinom. Além disso, consultava médiuns, praticava feitiçaria, adivinhação e magia, e fez toda

mau perante o SENHOR, para o provocar à ira.

7 Também pôs a imagem de escultura do ídolo que tinha feito na Casa de Deus, de que Deus dissera a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre

8 e não removerei mais o pé de Israel da terra que destinei a seus pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que lhes tenho mandado, toda a lei, os estatutos e os juízos dados por intermédio de Moisés.

9 Manassés fez errar a Judá e os moradores de Jerusalém, de maneira que fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

**O cativeiro de Manassés e sua oração**

10 Falou o SENHOR a Manassés e ao seu povo, porém não lhe deram ouvidos.
11 Pelo que o SENHOR trouxe sobre eles os príncipes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés com ganchos, amarraram-no com cadeias e o levaram à Babilônia.

12 Ele, angustiado, suplicou deveras ao SENHOR, seu Deus, e muito se humilhou perante o Deus de seus pais;

13 fez-lhe oração, e Deus se tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica e o fez voltar para Jerusalém, ao

mau aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.

7Também pôs a imagem de escultura do ídolo que tinha feito na Casa de Deus, a respeito da qual Deus tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: “Neste templo e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o meu nome para sempre.

8E não removerei mais o pé de Israel da terra que destinei aos seus pais, desde que eles tenham o cuidado de fazer tudo o que lhes tenho mandado, conforme toda a lei, os estatutos e os juízos dados por meio de Moisés.”
9Manassés de tal modo levou o povo de Judá e os moradores de Jerusalém a andarem errantes, que fizeram pior do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

**O cativeiro de Manassés e a sua oração**

10O Senhor falou a Manassés e ao seu povo, porém não lhe deram ouvidos.
11Por isso o Senhor trouxe sobre eles os comandantes do exército do rei da Assíria, que prenderam Manassés com ganchos, amarraram-no com correntes e o levaram para a Babilônia.

12Ele, angustiado, suplicou ao Senhor, seu Deus, e muito se humilhou diante do Deus de seus pais.

13Orou ao Senhor, e o Senhor se tornou favorável para com ele, atendeu-lhe a súplica e o fez voltar para Jerusalém, ao

feiticeiros; ele operou muito mal aos olhos do SENHOR, para provocá-lo à ira.
7 E ele colocou uma imagem esculpida, o ídolo que ele havia feito, na casa de Deus, do qual Deus havia dito para Davi e para Salomão, o seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu tenho escolhido diante de todas as tribos de Israel, colocarei o meu nome para sempre;
8 tampouco voltarei a remover o meu pé de Israel, da terra que indiquei aos vossos pais; para que eles atentem a tudo o que eu lhes tenho ordenado, de acordo com toda a lei e com os estatutos e as ordenanças pelas mãos de Moisés.
9 Assim, Manassés fez com que Judá e os habitantes de Jerusalém errassem, e fizessem pior do que os pagãos, aos quais o SENHOR tinha destruído diante dos filhos de Israel.

10 E o SENHOR falou a Manassés, e ao seu povo; mas eles não quiseram ouvir.
11 Porquanto o SENHOR trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais tiraram Manassés do meio dos espinhos, e o ataram com grilhões, e o carregaram para Babilônia.
12 E, quando ele esteve em aflição, buscou ao SENHOR seu Deus, e se humilhou grandemente diante do Deus dos seus pais,
13 e orou a ele; Deus aceitou-lhe a petição, e ouviu a sua súplica, e o trouxe de volta a Jerusalém, ao seu reino. Então, Manassés soube que o SENHOR era Deus.

adivinhos e feiticeiros; sim, fez muito mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira.
7 Também a imagem esculpida do ídolo que tinha feito, ele a colocou na casa de Deus, da qual Deus tinha dito a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa, e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei eu o meu nome para sempre;
8 e nunca mais removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos pais; contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei, toda a lei, os estatutos e as ordenanças dados por intermédio de Moisés.
9 Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que eles fizeram o mal ainda mais do que as nações que o Senhor tinha destruído de diante dos filhos de Israel.

10 Falou o Senhor a Manassés e ao seu povo, porém não deram ouvidos.
11 Pelo que o Senhor trouxe sobre eles os comandantes do exército do rei da Assíria, os quais prenderam Manassés com ganchos e, amarrando-o com cadeias de bronze, o levaram para Babilônia.

12 E estando ele angustiado, suplicou ao Senhor seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus de seus pais;

13 sim, orou a ele; e Deus se aplacou para com ele, e ouviu-lhe a súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino. Então

espécie de mal diante do Senhor, provocando a ira do Senhor.

7Ele colocou uma imagem esculpida no templo, do qual o Senhor havia dito a Davi e a seu filho Salomão: “Neste templo e em Jerusalém, a cidade que escolhi dentre toda as tribos de Israel, serei honrado para sempre.

8E se vocês obedecerem aos meus mandamentos, e a todas as leis e instruções dadas a vocês por meio de Moisés, eu nunca mais tirarei Israel desta terra que dei aos seus antepassados”.

9Manassés, porém, estimulou o povo de Judá e de Jerusalém a praticar o mal, a ponto de fazerem coisas piores do que as nações que o Senhor havia expulsado quando Israel entrou na terra.

10Tanto Manassés como seu povo não deram atenção às palavras do Senhor.

11Por isso o Senhor enviou os exércitos assírios, e eles o prenderam com ganchos e o amarraram com correntes de bronze para o levarem para a Babilônia.

12Cheio de pavor e aflito, Manassés se humilhou diante do Deus dos seus antepassados, pedindo socorro.

13E quando ele orou, o Senhor ouviu, teve misericórdia dele, e respondeu ao seu pedido, levando-o de volta a Jerusalém e a seu reino! Então Manassés reconheceu

seu reino; então, reconheceu Manassés que o SENHOR era Deus.

14 Depois disto, edificou o muro de fora da Cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, e à entrada da Porta do Peixe, abrangendo Ofel, e o levantou mui alto; também pôs chefes militares em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Tirou da Casa do SENHOR os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que edificara no monte da Casa do SENHOR e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.

16 Restaurou o altar do SENHOR, sacrificou sobre ele ofertas pacíficas e de ações de graças e ordenou a Judá que servisse ao SENHOR, Deus de Israel.

17 Contudo, o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao SENHOR, seu Deus.

**A morte de Manassés**

2 Reis 21.17-18

18 Quanto aos mais atos de Manassés, e à sua oração ao seu Deus, e às palavras dos videntes que lhe falaram no nome do SENHOR, Deus de Israel, eis que estão escritos na História dos Reis de Israel.

19 A sua oração e como Deus se tornou favorável para com ele, todo o seu pecado, a sua transgressão e os lugares onde edificou altos e colocou postes-ídolos e

seu reino. Então Manassés reconheceu que o Senhor é Deus.

14 Depois disto, Manassés construiu a muralha de fora da Cidade de Davi, a oeste de Giom, no vale, e à entrada do Portão dos Peixes, abrangendo Ofel; ele fez uma muralha bem alta. Também pôs chefes militares em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Tirou da Casa do Senhor os deuses estranhos e o ídolo, bem como todos os altares que havia construído no monte da Casa do Senhor e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.

16 Restaurou o altar do Senhor, sacrificou sobre ele ofertas pacíficas e de ação de graças e ordenou a Judá que servisse o Senhor, Deus de Israel.

17 Porém o povo ainda sacrificava nos lugares altos, mas somente ao Senhor, seu Deus.

**A morte de Manassés**

2Rs 21.17-18

18 Quanto aos demais atos de Manassés, à sua oração ao seu Deus e às palavras dos videntes que lhe falaram em nome do Senhor, Deus de Israel, está tudo escrito na História dos Reis de Israel.

19 A sua oração e como Deus se tornou favorável para com ele, todo o seu pecado, a sua transgressão e os locais onde edificou lugares altos e colocou postes da

14 Ora, depois disso ele edificou um muro na parte externa da cidade de Davi, sobre o lado oeste de Giom, no vale, a saber, na entrada do portão do peixe, e que cercava Ofel, e se erguia a grande altura, e colocou capitães de guerra em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 E ele removeu os deuses estranhos, e o ídolo da casa do SENHOR, e todos os altares que havia edificado no monte da casa do SENHOR, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.

16 E ele reparou o altar do SENHOR, e sobre ele sacrificou ofertas de paz e ofertas de gratidão, e ordenou a Judá que servisse o SENHOR Deus de Israel.

17 Todavia, o povo ainda sacrificava nos lugares altos, porém somente ao SENHOR seu Deus.

18 Ora, o restante dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que falaram com ele em nome do SENHOR, Deus de Israel, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel.

19 Também a sua oração, e como Deus foi clamado por ele, e todos os seus pecados, e a sua transgressão, e os lugares nos quais ele edificou lugares altos, e ergueu

conheceu Manassés que o Senhor era Deus.

14 Ora, depois disso edificou um muro do lado de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, até a entrada da porta dos peixes; e fê-lo passar ao redor de Ofel, e o levantou muito alto; também pôs oficiais do exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Tirou da casa do Senhor os deuses estranhos e o ídolo, como também todos os altares que tinha edificado no monte da casa do Senhor, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.

16 Também reparou o altar do Senhor, e ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas e de ações de graças; e ordenou a Judá que servisse ao Senhor Deus de Israel.

17 Contudo o povo ainda sacrificava nos altos, mas somente ao Senhor seu Deus.

18 O restante dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do Senhor, Deus de Israel eram os seus altares e as suas imagens, e a Matã, sacerdote de

19 Também a sua oração, e como Deus se aplacou para com ele, e todo o seu pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde edificou altos e pôs os aserins e as imagens

finalmente que o Senhor era realmente Deus!

14 Depois disso, ele reconstruiu o muro de fora da Cidade de Davi, e o muro do lado oeste da fonte de Giom, no vale do Cedrom, e até a porta do Peixe, e ao redor da colina de Ofel, onde o muro foi construído muito alto. Colocou comandantes do seu exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 Manassés também retirou os deuses estranhos e a imagem que ele havia colocado no templo, e despedaçou os altares que ele havia construído na colina do templo e os altares que estavam em Jerusalém. Jogou tudo para fora da cidade.

16 Depois reconstruiu o altar do Senhor e ofereceu sacrifícios sobre ele — sacrifícios de paz e ofertas de ações de graças — e exigiu que o povo de Judá adorasse o Senhor, o Deus de Israel.

17 Contudo, o povo ainda oferecia sacrifícios nos altares dos montes, mas somente ao Senhor, o seu Deus.

18 Os demais acontecimentos do reinado de Manassés, sua oração a Deus e a resposta do Senhor de Israel por meio dos profetas, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

19 A oração que ele fez, a maneira como Deus respondeu e um relato de seus pecados e erros, inclusive uma lista dos lugares onde construiu altares idólatras

imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que tudo está na História dos Videntes.

20 Assim, Manassés descansou com seus pais e foi sepultado na sua própria casa; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Amom**

2 Reis 21.19-26

21 Tinha Amom vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém.
22 Fez o que era mau perante o SENHOR, como fizera Manassés, seu pai; porque Amom fez sacrifício a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai, tinha feito e as serviu.
23 Mas não se humilhou perante o SENHOR, como Manassés, seu pai, se humilhara; antes, Amom se tornou mais e mais culpável.

24 Conspiraram contra ele os seus servos e o mataram em sua casa.

25 Porém o povo da terra feriu todos os que conspiraram contra o rei Amom e constituiu a Josias, seu filho, rei em seu lugar.

## 2 Crônicas 34

**O reinado de Josias**

2 Reis 22.1-2

1 Tinha Josias oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

deusa Aserá e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que está tudo escrito na História dos Videntes.

20Manassés morreu e foi sepultado na sua própria casa. E Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Amom, de Judá**

2Rs 21.19-26

21Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém.
22Fez o que era mau aos olhos do Senhor, como Manassés, seu pai, havia feito. Ofereceu sacrifícios a todas as imagens de escultura que Manassés, seu pai, tinha feito e as serviu.
23Mas não se humilhou diante do Senhor, como Manassés, seu pai, tinha se humilhado; pelo contrário, Amom se tornou mais e mais culpável.

24Os seus servos conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa.

25Porém o povo daquela terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom e proclamou Josias, filho de Amom, rei em seu lugar.

## 2 Crônicas 34

**O reinado de Josias, de Judá**

2Rs 22.1-2

1Josias tinha oito anos de idade quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

bosques e imagens esculpidas, antes de ser humilhado; eis que estão escritos entre os dizeres dos videntes.

20 Assim, Manassés dormiu com os seus pais, e o sepultaram na sua própria casa; e Amom, o seu filho, reino em seu lugar.

21 Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar; e reinou dois anos em Jerusalém.
22 Porém, ele fez aquilo que era mau aos olhos do SENHOR, como fez Manassés, o seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés, o seu pai, havia feito, e as serviu;
23 e não se humilhou diante do SENHOR, como Manassés, o seu pai, havia se humilhado; porém Amom transgrediu mais e mais.

24 E os seus servos conspiraram contra ele, e o mataram na sua própria casa.

25 Porém, o povo da terra matou todos aqueles que haviam conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra fez de Josias, o seu filho, rei no seu lugar.

## 2 Crônicas 34

1 Josias tinha oito anos de idade quando começou a reinar; e reinou em Jerusalém trinta e um anos.

esculpidas antes de se ter humilhado, eis que estão escritos nas crônicas dos videntes.

20 E dormiu Manassés com seus pais, e o sepultaram em sua casa; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

21 Tinha Amom vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém.
22 Fez o que era mau aos olhos do Senhor, como havia feito Manassés, seu pai Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés, seu pai, tinha feito, e as serviu.
23 Mas não se humilhou perante o Senhor, como Manassés, seu pai, se humilhara; pelo contrário multiplicou Amom os seus delitos.

24 E conspiraram contra ele os seus servos, e o mataram em sua casa.

25 Mas o povo da terra matou todos os que conspiraram contra o rei Amom, e fez reinar em lugar dele seu filho Josias.

## 2 Crônicas 34

1 Tinha Josias oito anos quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

nas montanhas e ergueu postes sagrados e ídolos de escultura, isto antes de humilhar-se, tudo isso está registrado no Livro dos Profetas.

20Manassés morreu e foi sepultado em sua propriedade, e seu filho Amom se tornou o novo rei.

21Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar em Jerusalém, mas seu reinado durou apenas dois anos.

22Ele fez o que era mau perante os olhos do Senhor, à semelhança de seu pai Manassés, porque Amom sacrificou a todos os ídolos que Manassés havia feito,

23porém não mudou de atitude, humilhando-se como o seu pai. Em vez disso, transgredia cada vez mais.

24Por fim, seus próprios oficiais conspiraram contra ele e o assassinaram no seu palácio.

25Mas o povo de Judá matou todos aqueles que o assassinaram e declarou seu filho Josias o novo rei.

## 2 Crônicas 34

1Josias tinha oito anos de idade quando se tornou rei. Ele reinou trinta e um anos em Jerusalém.

2 Fez o que era reto perante o SENHOR, andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

**A purificação do templo e do culto**

2 Reis 23.4-20

3 Porque, no oitavo ano de seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e, no duodécimo ano, começou a purificar a Judá e a Jerusalém dos altos, dos postes-ídolos e das imagens de escultura e de fundição.

4 Na presença dele, derribaram os altares dos baalins; ele despedaçou os altares do incenso que estavam acima deles; os postes-ídolos e as imagens de escultura e de fundição, quebrou-os, reduziu-os a pó e o aspergiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

5 Os ossos dos sacerdotes queimou sobre os seus altares e purificou a Judá e a Jerusalém.

6 O mesmo fez nas cidades de Manassés, de Efraim e de Simeão, até Naftali, por todos os lados no meio das suas ruínas.
7 Tendo derribado os altares, os postes-ídolos e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e tendo despedaçado todos os altares do incenso em toda a terra de Israel, então, voltou para Jerusalém.

**O rei repara o templo**

2Josias fez o que era reto aos olhos do Senhor, andou nos caminhos de Davi, seu pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

**A reforma religiosa feita por Josias**

2Rs 23.4-20

3No oitavo ano de seu reinado, sendo ainda moço, Josias começou a buscar o Deus de Davi, seu pai. E, no décimo segundo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém dos lugares altos, dos postes da deusa Aserá e das imagens de escultura e de fundição.

4Na presença dele, derrubaram os altares dos baalins. Ele despedaçou os altares do incenso que estavam acima deles. Quebrou os postes da deusa Aserá e as imagens de escultura e de fundição, reduziu-os a pó e o espalhou sobre as sepulturas dos que tinham oferecido sacrifícios a esses ídolos.

5Queimou os ossos dos sacerdotes pagãos sobre os altares deles e purificou Judá e Jerusalém.

6Fez o mesmo nas cidades de Manassés, de Efraim e de Simeão, até Naftali, por todos os lados no meio das suas ruínas.
7Depois de derrubar os altares, os postes da deusa Aserá e as imagens de escultura, até reduzi-los a pó, e depois de despedaçar todos os altares de incenso em toda a terra de Israel, Josias voltou para Jerusalém.

**O rei repara o templo**

2 E ele fez aquilo que era reto aos olhos do SENHOR, e andou em todos os caminhos de Davi, o seu pai, e não se inclinou nem para a direita, nem para a esquerda.

3 Porque, no oitavo ano do seu reinado, enquanto ele era ainda jovem, começou a buscar o Deus de Davi, o seu pai; e no décimo segundo ano começou a purificar a Judá e a Jerusalém dos lugares altos, e dos bosques, e das imagens esculpidas, e das imagens derretidas.

4 E eles demoliram os altares dos baalins na sua presença; e as imagens que estavam no alto, acima deles, ele cortou; e os bosques, e as imagens esculpidas, e as imagens derretidas, ele quebrou em pedaços, delas fez pó, e o espalhou sobre os sepulcros daqueles que haviam sacrificado a elas.

5 E ele queimou os ossos dos sacerdotes sobre os seus altares, e purificou Judá e Jerusalém.

6 E assim fez ele nas cidades de Manassés, e Efraim, e Simeão, chegando até Naftali, com os seus enxadões pelas cercanias.
7 E quando ele demoliu os altares, e os bosques, e reduziu a pó as imagens esculpidas, e cortou todos os ídolos por toda a terra de Israel, ele retornou a Jerusalém.

2 Fez o que era reto aos olhos do Senhor, e andou nos caminhos de Davi, seu pai, sem se desviar deles nem para a direita nem para a esquerda.

3 Pois no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano começou a purificar Judá e Jerusalém, dos altos, dos aserins e das imagens esculpidas e de fundição.

4 Foram derribados na presença dele os altares dos baalins; e ele derribou os altares de incenso que estavam acima deles; os aserins e as imagens esculpidas e de fundição ele os quebrou e reduziu a pó, que espargiu sobre as sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.

5 E os ossos dos sacerdotes queimou sobre os seus altares; e purificou Judá e Jerusalém.

6 E nas cidades de Manassés, de Efraim, de Simeão e ainda até Naftali, em seus lugares assolados ao redor,

7 derribou os altares, reduziu a pó os aserins e as imagens esculpidas, e cortou todos os altares de incenso por toda a terra de Israel. Então, voltou para Jerusalém.

2Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor, e seguiu com muito cuidado o bom exemplo de seu antepassado Davi.

3No oitavo ano do seu reinado, sendo ainda jovem, ele começou a buscar o Deus de seu antepassado Davi. Quatro anos depois, no décimo segundo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém, destruindo os altares dos deuses falsos, dos postes-ídolos, as imagens esculpidas e os ídolos de metal.

4Ele foi pessoalmente ver como eram destruídos os altares de Baal, como eram derrubadas as colunas sobre os altares e os postes sagrados reduzidos a pó, bem como os ídolos de metal, e espalhados sobre os túmulos daqueles que ofereciam sacrifícios a esses deuses.

5Depois ele queimou sobre seus próprios altares os ossos dos sacerdotes que não adoravam a Deus, purificando assim o povo de Judá e de Jerusalém.
6A seguir, foi às cidades de Manassés, de Efraim, de Simeão e até da distante Naftali, e fez a mesma coisa nesses lugares;
7derrubou os altares dos deuses falsos, reduziu a pó os outros ídolos e derrubou todos os altares de incenso. Ele fez isso em toda parte da terra de Israel, antes de voltar para Jerusalém.

2 Reis 22.3-7

8 No décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, enviou a Safã, filho de Azalias, a Maaséias, governador da cidade, e a Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a Casa do SENHOR, seu Deus.

9 Foram a Hilquias, sumo sacerdote, e entregaram o dinheiro que se tinha trazido à Casa de Deus e que os levitas, guardas da porta, tinham ajuntado, dinheiro provindo das mãos de Manassés, de Efraim e de todo o resto de Israel, como também de todo o Judá e Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

10 Eles o entregaram aos que dirigiam a obra e tinham a seu cargo a Casa do SENHOR, para que pagassem àqueles que faziam a obra, trabalhadores na Casa do SENHOR, para repararem e restaurarem a casa.

11 Deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, para comprarem pedras lavradas e madeiras para as junturas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Judá deixaram cair em ruína.

12 Os homens procederam fielmente na obra; e os superintendentes deles eram Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, como também Zacarias e Mesulão,

2Rs 22.3-7

8No décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e o templo, Josias ordenou que Safã, filho de Azalias, Maaseias, governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, cronista, reparassem a Casa do Senhor, seu Deus.

9Foram até o sumo sacerdote Hilquias e entregaram o dinheiro que tinha sido trazido à Casa de Deus e que os levitas, guardas da porta, tinham ajuntado, dinheiro provindo das mãos de Manassés, de Efraim e de todo o resto de Israel, bem como de todo o Judá e Benjamim e dos moradores de Jerusalém.

10Eles o entregaram aos que dirigiam a obra e tinham a seu encargo a Casa do Senhor, para que pagassem àqueles que faziam a obra, trabalhadores na Casa do Senhor, para repararem e restaurarem o templo.

11Deram o dinheiro aos carpinteiros e aos construtores, para comprarem pedras lavradas e madeiras para as junções e para servirem de vigas para as casas que os reis de Judá deixaram cair em ruína.

12Esses homens trabalharam fielmente na obra. Os superintendentes deles eram Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, bem como Zacarias e Mesulão, dos

8 Ora, no décimo oitavo ano do seu reinado, quando ele havia purificado a terra e a casa, enviou a Safã, o filho de Azalias, e Maaseias, o governador da cidade, e a Joá, o filho de Joacaz, o cronista, para restaurarem a casa do SENHOR seu Deus.

9 E, quando eles vieram a Hilquias, o sumo sacerdote, entregaram o dinheiro que fora trazido para dentro da casa de Deus, o qual os levitas que guardavam as portas haviam coletado das mãos de Manassés e de Efraim, e de todo o remanescente de Israel, e de todo o Judá e Benjamim; e eles retornaram a Jerusalém.

10 E eles o colocaram na mão dos trabalhadores que faziam a supervisão da casa do SENHOR, estes o deram aos que trabalhavam na casa do SENHOR, para reparar e consertar a casa;

11 e deram-no aos artesãos e aos construtores para comprarem pedra talhada, e madeira para os engastes, e para assoalhar as casas que os reis de Judá haviam destruído.

12 E os homens fizeram o trabalho fielmente; e os supervisores deles eram Jaate e Obadias, os levitas, dos filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para adiantá-

8 No décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e a casa, ele enviou Safã, filho de Azalias, Maaséias, o governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, o cronista, para repararem a casa do Senhor seu Deus.

9 E foram ter com Hilquias, o sumo sacerdote, e entregaram o dinheiro que se tinha trazido à casa de Deus, e que os levitas, guardas da entrada, tinham recebido da mão de Manassés, de Efraim e de todo o resto de Israel, como também, de todo o Judá e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém.

10 E eles o entregaram nas mãos dos oficiais que eram superintendentes da casa do Senhor; estes o deram aos que faziam a obra e que trabalhavam na casa do Senhor, para consertarem e repararem a casa.

11 Deram-no aos carpinteiros e aos edificadores, a fim de comprarem pedras lavradas, e madeiras para as junturas e para servirem de vigas para as casas que os reis de Judá tinham destruído.

12 E os homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes sobre eles eram Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merári, como também Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para adiantarem a

8No décimo oitavo ano de seu reinado, depois que ele havia purificado a terra e o templo, ele nomeou Safã, filho de Azalias, e Maaseias, governador de Jerusalém, e Joá, filho de Joacaz, tesoureiro da cidade, para restaurarem o templo do Senhor, o seu Deus.

9Josias estabeleceu um sistema de recolher donativos para o templo. A prata era recolhida nas portas do templo do Senhor pelos levitas que estavam de serviço ali e levada ao sumo sacerdote Hilquias para a contagem. As ofertas eram trazidas pelas pessoas que vinham de Manassés, de Efraim e de outras partes remanescentes de Israel, bem como do povo de Judá e de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

10Eles confiaram a prata aos homens convocados para supervisionarem a reforma do templo do Senhor que pagavam os trabalhadores que faziam os reparos e a reconstrução no templo.

11Essa prata também servia para pagar os carpinteiros e pedreiros e para comprar material de construção — blocos de pedra trabalhada, madeira para as vigas e para outras reformas que os reis anteriores de Judá haviam demolido.

12Os trabalhadores foram ativos e fiéis sob a chefia de Jaate e Obadias, levitas da família de Merari, e por Zacarias e Mesulão, da família de Coate. Todos os

dos filhos dos coatitas, para superintenderem a obra.

13 Todos os levitas peritos em instrumentos músicos eram superintendentes dos carregadores e dirigiam a todos os que faziam a obra, em qualquer sorte de trabalho. Outros levitas eram escrivães, oficiais e porteiros.

**Hilquias acha o Livro da Lei**

2 Reis 22.8-10

14 Quando se tirava o dinheiro que se havia trazido à Casa do SENHOR, Hilquias, o sacerdote, achou o Livro da Lei do SENHOR, dada por intermédio de Moisés.

15 Então, disse Hilquias ao escrivão Safã: Achei o Livro da Lei na Casa do SENHOR.

16 Hilquias entregou o livro a Safã. Então, Safã levou o livro ao rei e lhe deu relatório, dizendo: Tudo quanto se encomendou a teus servos, eles o fazem.

17 Contaram o dinheiro que se achou na Casa do SENHOR e o entregaram nas mãos dos que dirigem a obra e dos que a executam.

18 Relatou mais o escrivão ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me entregou um livro. Safã leu nele diante do rei.

**Josias manda consultar a profetisa Hulda**

2 Reis 22.11-20

filhos dos coatitas, para supervisionar a obra.

13Todos os levitas peritos em instrumentos musicais eram superintendentes dos carregadores e dirigiam todos os que faziam a obra, em qualquer tipo de trabalho. Outros levitas eram escrivães, oficiais e porteiros.

**Hilquias acha o Livro da Lei**

2Rs 22.8-10

14Enquanto se tirava o dinheiro que havia sido trazido à Casa do Senhor, Hilquias, o sacerdote, achou o Livro da Lei do Senhor, dada por meio de Moisés.

15Então Hilquias disse ao escrivão Safã: — Achei o Livro da Lei na Casa do Senhor.

16Hilquias entregou o livro a Safã. Então Safã levou o livro ao rei e lhe deu relatório, dizendo: — Tudo o que o senhor, ó rei, encomendou aos seus servos, eles estão fazendo.

17Contaram o dinheiro que estava na Casa do Senhor e o entregaram nas mãos dos que dirigem a obra e dos que a executam.

18E o escrivão Safã acrescentou: — O sacerdote Hilquias me entregou um livro. E Safã leu o livro em voz alta diante do rei.

**Josias manda consultar a profetisa Hulda**

2Rs 22.11-20

la; e outros dos levitas, todos que tinham habilidade com instrumentos de música.

13 Eles também estavam sobre os carregadores de cargas, e foram supervisores de todos que operavam o trabalho em alguma forma de serviço; e dos levitas havia escribas, e oficiais, e porteiros.

14 E, quando eles retiraram o dinheiro que foi trazido para dentro da casa do SENHOR, Hilquias, o sacerdote, encontrou um livro da lei do SENHOR dado a Moisés.

15 E Hilquias respondeu e disse a Safã, o escriba: Encontrei o livro da lei na casa do SENHOR. E Hilquias entregou o livro para Safã.

16 E Safã levou o livro para o rei, e trouxe de volta ao rei o relato, dizendo: Tudo o que foi confiado aos teus servos, eles o fazem.

17 E eles reuniram o dinheiro que foi encontrado na casa do SENHOR, e o entregaram nas mãos dos supervisores, e nas mãos dos trabalhadores.

18 Então Safã, o escriba, contou ao rei, dizendo: Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro. E Safã o leu diante do rei.

obra; e todos os levitas que eram entendidos em instrumentos de música.

13 Estavam sobre os carregadores e dirigiam todos os que trabalhavam em qualquer sorte de serviço; também dentre os levitas eram os escrivães, os oficiais e os porteiros.

14 Ora, quando estavam tirando o dinheiro que se tinha trazido à casa do Senhor, Hilquias, o sacerdote, achou o livro da lei do Senhor dada por intermédio de Moisés.

15 Disse Hilquias a Safã, o escrivão: Achei o livro da lei na casa do Senhor. E entregou o livro a Safã.

16 Safã levou o livro ao rei, e deu conta também ao rei, dizendo: Teus servos estão fazendo tudo quanto se lhes encomendou.

17 Tomaram o dinheiro que se achou na casa do Senhor, e o entregaram nas mãos dos superintendentes e nas mãos dos que fazem a obra.

18 Safã, o escrivão, falou ainda ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro. E Safã leu nele perante o rei.

levitas que sabiam tocar instrumentos musicais

13eram encarregados de tocar para louvar o Senhor enquanto a obra progredia. Alguns deles dirigiam os trabalhadores comuns que traziam os materiais para os operários. Outros ainda ajudavam como secretários, supervisores e guardas dos portões.

14Um dia, quando Hilquias, o sumo sacerdote, estava no templo do Senhor registrando a prata recolhida nas portas, encontrou um velho livro que se verificou ser o Livro das Leis de Deus dadas por meio de Moisés!

15Hilquias disse ao secretário do rei, Safã: “Veja o que eu encontrei no templo! Esse é o Livro da Lei!” E Hilquias entregou o livro a Safã.

16Então Safã levou o livro ao rei, junto com seu relatório da reconstrução, e disse: “Os servos do senhor estão fazendo tudo de acordo com o que lhes foi ordenado.

17Os cofres da prata foram abertos e contados e entregues nas mãos dos supervisores e dos trabalhadores”.

18E Safã acrescentou: “O sacerdote Hilquias entregou-me um livro”. E ele leu o livro em voz alta para o rei.

19 Tendo o rei ouvido as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

20 Ordenou o rei a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

21 Ide e consultai o SENHOR por mim e pelos restantes em Israel e Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR, que se derramou sobre nós, porquanto nossos pais não guardaram as palavras do SENHOR, para fazerem tudo quanto está escrito neste livro.

22 Então, Hilquias e os enviados pelo rei foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, o guarda-roupa, filho de Tocate, filho de Harás, e lhe falaram a esse respeito. Ela habitava na Cidade Baixa, em Jerusalém.

23 Ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

24 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os seus moradores, a saber, todas as maldições escritas no livro que leram diante do rei de Judá.

25 Visto que me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor está derramado sobre este lugar e não se apagará.

19Quando o rei Josias ouviu as palavras da Lei, rasgou as suas roupas.

20Então deu ordens a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

21— Vão consultar o Senhor por mim e pelos que restaram em Israel e Judá, a respeito das palavras deste livro que foi encontrado. Porque é grande o furor do Senhor, que se derramou sobre nós, porque os nossos pais não guardaram a palavra do Senhor, para fazerem segundo tudo o que está escrito neste livro.

22Então Hilquias e os enviados pelo rei foram falar com a profetisa Hulda, esposa de Salum, encarregado das vestimentas da Casa do Senhor, filho de Tocate, filho de Harás. Hulda morava na parte nova da cidade, em Jerusalém. Eles lhe contaram o que havia acontecido,

23e ela lhes disse: — Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Digam ao homem que os enviou a mim:

24'Assim diz o Senhor: Eis que trarei desgraça sobre este lugar e sobre os seus moradores, a saber, todas as maldições escritas no livro que leram diante do rei de Judá.

25Por terem me abandonado e queimado incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos, o meu furor se derramou sobre este lugar e não se apagará.'

19 E sucedeu, quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

20 E o rei ordenou a Hilquias, e a Aicão, o filho de Safã, e a Abdom, o filho de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, um servo do rei, dizendo:

21 Ide, consultai o SENHOR por mim, e por aqueles que são deixados em Israel e em Judá, acerca das palavras do livro que foi achado; pois grande é a ira do SENHOR que é derramada sobre nós, porque os nossos pais não têm guardado a palavra do SENHOR, para fazerem segundo tudo o que está escrito neste livro.

22 E Hilquias, e aqueles que o rei tinha indicado, foram até Hulda, a profetisa, a mulher de Salum, o filho de Tocate, o filho de Harás, o protetor do guarda-roupa, (ora, ela habitava em Jerusalém, na sua segunda parte); e falaram-lhe a esse respeito.

23 E ela respondeu-lhes: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim;

24 assim diz o SENHOR: Eis que trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que eles leram diante do rei de Judá;

25 porque eles me abandonaram, e têm queimado incenso a outros deuses, para que pudessem me provocar à ira com todas as obras das suas mãos; portanto, a minha ira será derramada sobre este lugar, e não será extinta.

19 Quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou as suas vestes.

20 E o rei ordenou a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, a Safã, o escrivão, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

21 Ide, consultai ao Senhor por mim e pelos que restam em Israel e em Judá, sobre as palavras deste livro que se achou; pois grande é o furor do Senhor que se tem derramado sobre nos por não terem os nossos pais guardado a palavra do Senhor, para fazerem conforme tudo quanto está escrito neste livro.

22 Então Hilquias e os enviados do rei foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Hasra, o guarda das vestiduras {ela habitava então em Jerusalém na segunda parte}; e lhe falaram a esse respeito.

23 E ela lhes respondeu: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:

24 Assim diz o Senhor: Eis que trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que se leu perante o rei de Judá.

25 Porque me deixaram, e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos; portanto o meu furor se derramará sobre este lugar, e não se apagará.

19Quando o rei ouviu as palavras da Lei, rasgou as suas roupas

20e deu ordens a Hilquias, Aicão, filho de Safã, Abdom, filho de Mica, o secretário Safã e Asaías, ajudante pessoal do rei, dizendo:

21"Vão ao templo e orem ao Senhor por mim! Orem por todo o remanescente de Israel e de Judá! Porque este livro diz que o motivo pelo qual a grande ira do Senhor foi derramada sobre nós é que nossos pais não obedeceram à palavra do Senhor e não agiram conforme o que está escrito neste livro".

22Então Hilquias e os demais homens foram à casa da profetisa Hulda, esposa de Salum, filho de Tocate, neto de Harás. Salum era o alfaiate do rei. Ela morava na parte baixa de Jerusalém. Quando contaram a ela sobre o problema do rei,

23Hulda respondeu: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Digam ao homem que enviou vocês a mim:

24Assim diz o Senhor: Eu vou destruir esta cidade e seu povo. Todas as maldições escritas no livro lido diante do rei de Judá vão acontecer.

25Pois meu povo me abandonou e adorou deuses falsos, provocando a minha ira por causa das suas ações. Portanto, o meu furor será derramado sobre este lugar e não se retirará'.

26 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar o SENHOR, assim lhe direis: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras que ouviste:
27 Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus, quando ouviste as suas ameaças contra este lugar e contra os seus moradores, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o SENHOR.
28 Pelo que eu te reunirei a teus pais, e tu serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus moradores. Então, levaram eles ao rei esta resposta.

**Josias renova a aliança ante o Senhor**

2 Reis 23.1-3

29 Então, deu ordem o rei, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram.

30 O rei subiu à Casa do SENHOR, e todos os homens de Judá, todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o menor até ao maior; e leu diante deles todas as palavras do Livro da Aliança que fora encontrado na Casa do SENHOR.

31 O rei se pôs no seu lugar e fez aliança ante o SENHOR, para o seguirem, guardarem os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma, cumprindo as

26 Mas ao rei de Judá, que os enviou para consultar o Senhor, digam o seguinte: 'Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das palavras que você ouviu:
27 Visto que o seu coração se enterneceu e você se humilhou diante de Deus, quando ouviu as ameaças que ele fez contra este lugar e contra os seus moradores, e se humilhou diante de mim, rasgou as suas roupas e chorou diante de mim, também eu ouvi a sua oração, diz o Senhor.
28 Deixarei que você morra e seja sepultado em paz, e os seus olhos não verão todo o mal que trarei sobre este lugar e sobre os seus moradores.'" Então eles levaram esta resposta ao rei.

**Josias renova a aliança**

2Rs 23.1-3

29 Então o rei deu ordem, e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém se ajuntaram.

30 O rei subiu à Casa do Senhor, e com ele foram todos os homens de Judá, os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o maior até o menor. E o rei leu diante deles todas as palavras do Livro da Aliança que havia sido encontrado na Casa do Senhor.

31 O rei se pôs em pé no seu lugar e fez aliança diante do Senhor, para o seguir, guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o seu coração e de toda a sua alma,

26 E quanto ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao SENHOR, assim direis a ele: Assim diz o SENHOR Deus de Israel acerca das palavras que tu ouviste:
27 Como o teu coração foi terno, e tu te humilhaste diante de Deus quando ouviste as suas palavras contra este lugar, e contra os seus habitantes, e te humilhaste diante de mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste diante de mim; eu também te ouvi, diz o SENHOR.
28 Eis que te reunirei aos teus pais, e tu serás reunido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que trarei sobre este lugar, e sobre os seus habitantes. Assim, eles trouxeram a palavra de volta ao rei.

29 Então o rei enviou e reuniu todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

30 E o rei subiu à casa do SENHOR, e todos os homens de Judá, e todos os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, grandes e pequenos; e ele leu aos seus ouvidos todas as palavras do livro do pacto que foi achado na casa do SENHOR.

31 E o rei se pôs de pé em seu lugar, e fez um pacto diante do SENHOR, para andarem segundo o SENHOR, e para guardarem os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos de todo o seu coração e de toda a sua alma,

26 Todavia ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao Senhor, assim lhe direis: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Quanto às palavras que ouviste,
27 porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus, ouvindo as suas palavras contra este lugar e contra os seus habitantes, e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste perante mim, também eu te ouvi, diz o Senhor.
28 Eis que te ajuntarei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre este lugar e sobre os seus habitantes. E voltaram com esta resposta ao rei.

29 Então o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e de Jerusalém;

30 e o rei subiu à casa do Senhor, com todos os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, desde o menor até o maior; e ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro do pacto, que fora encontrado na casa do Senhor.

31 E o rei pôs-se em pé em seu lugar, e fez um pacto perante o Senhor, de andar após o Senhor, e de guardar os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, de todo o coração e de toda

26 "Digam ao rei de Judá, que os enviou para consultar o Senhor: 'Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das palavras que você ouviu:
27 Já que você está triste e se humilhou diante de mim quando ouviu minhas palavras contra esta cidade e seu povo, e rasgou sua roupa e chorou perante mim, eu ouvi a sua oração, diz o Senhor.
28 Portanto, não enviarei o mal prometido sobre esta cidade e seu povo antes da sua morte' ". Então eles levaram ao rei Josias a palavra do Senhor.

29 Então o rei convocou todas as autoridades de Judá e de Jerusalém.

30 Ele foi ao templo do Senhor, acompanhado por todos os homens de Judá, todo o povo de Jerusalém, os sacerdotes e os levitas: todo o povo, tanto grandes como pequenos. Ali o rei leu o livro para eles, em voz alta, todas as palavras da aliança de Deus que foi achada no templo do Senhor.

31 Enquanto o rei estava diante deles, fez uma promessa ao Senhor de seguir os seus mandamentos, testemunhos e decretos com todo o seu coração e sua alma, e fazer o que estava escrito no livro.

palavras desta aliança, que estavam escritas naquele livro.
32 Todos os que se acharam em Jerusalém e em Benjamim anuíram a esta aliança; e os habitantes de Jerusalém fizeram segundo a aliança de Deus, o Deus de seus pais.
33 Josias tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e a todos quantos se acharam em Israel os obrigou a que servissem ao SENHOR, seu Deus. Enquanto ele viveu, não se desviaram de seguir o SENHOR, Deus de seus pais.

## 2 Crônicas 35

**A celebração da Páscoa**

2 Reis 23.21-23

1 Josias celebrou a Páscoa ao SENHOR, em Jerusalém; e mataram o cordeiro da Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

2 Estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos e os animou a servirem na Casa do SENHOR.

3 Disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e estavam consagrados ao SENHOR: Ponde a arca sagrada na casa que edificou Salomão, filho de Davi, rei de Israel; já não tereis esta carga aos ombros; servi, pois, ao SENHOR, vosso Deus, e ao seu povo de Israel.

4 Preparai-vos segundo as vossas famílias, segundo os vossos turnos, segundo a

cumprindo as palavras da aliança, que estavam escritas naquele livro.
32Todos os que se encontravam em Jerusalém e em Benjamim concordaram com esta aliança; e os moradores de Jerusalém fizeram segundo a aliança de Deus, o Deus dos seus pais.
33Josias tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel e obrigou todos os que estavam em Israel a servir o Senhor, seu Deus. Enquanto Josias viveu, não deixaram de seguir o Senhor, Deus de seus pais.

## 2 Crônicas 35

**A celebração da Páscoa**

2Rs 23.21-23

1Josias celebrou a Páscoa ao Senhor, em Jerusalém, e eles mataram os cordeiros da Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

2Josias estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos e os animou a servirem na Casa do Senhor.

3Disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e estavam consagrados ao Senhor: — Ponham a arca sagrada no templo que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construiu. Vocês não precisam mais carregá-la nos ombros. Agora sirvam ao Senhor, o Deus de vocês, e ao seu povo de Israel.

4Preparem-se segundo as suas famílias, segundo os turnos de vocês, segundo a

para cumprirem as palavras do pacto que estão escritas neste livro.
32 E ele fez com que todos os que estavam presentes em Jerusalém e em Benjamim se pusessem de pé diante dele. E os habitantes de Jerusalém fizeram segundo o pacto de Deus, o Deus dos seus pais.
33 E Josias removeu todas as abominações de todas as regiões que pertenciam aos filhos de Israel, e fez com que todos os que estavam presentes em Israel, servissem ao SENHOR seu Deus. E em todos os seus dias eles não se afastaram de seguir ao SENHOR, o Deus dos seus pais.

## 2 Crônicas 35

1 Além disso, Josias celebrou a páscoa ao SENHOR em Jerusalém; e eles mataram o cordeiro no décimo quarto dia do primeiro mês.

2 E ele pôs os sacerdotes nos seus encargos, e os animou no serviço da casa do SENHOR,

3 e disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel, os quais eram consagrados ao SENHOR: Ponde a arca santa na casa que Salomão, o filho de Davi, rei de Israel, edificou; ela não será uma carga sobre os vossos ombros; servi agora ao SENHOR vosso Deus, e o seu povo Israel,

4 e preparai-vos pelas casas dos vossos pais, segundo as vossas turmas, de acordo

a alma, a fim de cumprir as palavras do pacto, que estavam escritas naquele livro.
32 Também fez com que todos quantos se achavam em Jerusalém e em Benjamim o firmassem; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme o pacto de Deus, do Deus de seus pais.
33 E Josias tirou todas as abominações de todas as terras que eram dos filhos de Israel; e ainda fez que todos quantos se achavam em Israel servissem ao Senhor seu Deus. E, enquanto ele viveu, não deixaram de seguir ao Senhor, Deus de seus pais.

## 2 Crônicas 35

1 Então Josias celebrou a páscoa ao Senhor em Jerusalém; imolou-se o cordeiro da páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

2 E estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos, e os animou a servirem na casa do Senhor.

3 E disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e que estavam consagrados ao Senhor: Ponde a arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, edificou; não tereis mais esta carga sobre os vossos ombros. Agora servi ao Senhor vosso Deus e ao seu povo Israel;

4 preparai-vos segundo as vossas casas paternas, e segundo as vossas turmas,

32Ele exigiu que todos em Jerusalém e Benjamim prometessem cumprir esse trato com Deus, e todos eles prometeram.

33Assim Josias retirou todas as imagens de todo o território dos israelitas e exigiu que todos adorassem o Senhor, seu Deus. E por todo o restante da vida do rei, eles continuaram servindo ao Senhor, o Deus de seus pais.

## 2 Crônicas 35

1Então Josias anunciou que a festa da Páscoa seria comemorada no décimo quarto dia do primeiro mês, em Jerusalém. O cordeiro da Páscoa foi morto naquela tarde.
2Ele também designou sacerdotes para os seus postos e os estimulou a começarem o seu trabalho no templo do Senhor novamente.
3Ele enviou uma ordem aos levitas consagrados ao Senhor para instruírem todo o povo de Israel: “Já que a arca sagrada está agora no templo de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, e vocês não precisam mais carregá-la sobre os ombros de um lugar para outro, sirvam ao Senhor, o seu Deus, e a Israel, seu povo.
4Organizem-se para o serviço por famílias, de acordo com os seus grupos como era

prescrição de Davi, rei de Israel, e a de Salomão, seu filho.

5 Ministrai no santuário segundo os grupos das famílias de vossos irmãos, os filhos do povo; e haja, para cada grupo, uma parte das famílias dos levitas.

6 Imolai o cordeiro da Páscoa; e santificai-vos e preparai-o para vossos irmãos, fazendo segundo a palavra do SENHOR, dada por intermédio de Moisés.

7 Ofereceu Josias a todo o povo cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os sacrifícios da Páscoa, em número de trinta mil, por todos que se achavam ali; e, de bois, três mil; tudo isto era da fazenda do rei.

8 Também fizeram os seus príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes da Casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da Páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos bois.

9 Conanias, Semaías e Natanael, seus irmãos, como também Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da Páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e quinhentos bois.

10 Assim, se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus lugares e também os levitas, pelos seus turnos, segundo o mandado do rei.

prescrição de Davi, rei de Israel, e a de Salomão, seu filho.

5Ministrem no santuário segundo os grupos das famílias de seus irmãos, os filhos do povo; e que haja, para cada grupo, uma parte das famílias dos levitas.

6Matem os cordeiros da Páscoa, santifiquem-se e façam preparativos para que os seus irmãos comemorem a Páscoa segundo a palavra do Senhor, dada por meio de Moisés.

7Josias deu ao povo, para todos os que ali estavam, trinta mil cordeiros e cabritos do rebanho, todos para os sacrifícios da Páscoa, além de três mil bois. Tudo isto foi tirado dos bens do rei.

8Também os seus príncipes fizeram ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes da Casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da Páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos bois.

9Conanias, os seus irmãos Semaías e Natanael, e também Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da Páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e quinhentos bois.

10Assim se preparou o serviço, e os sacerdotes se puseram nos seus lugares com os levitas, pelos seus turnos, segundo a ordem do rei.

com o escrito de Davi, rei de Israel, e de acordo com o escrito de Salomão, o seu filho;

5 e ponde-vos de pé no santo lugar de acordo com as divisões das famílias dos pais dos vossos irmãos, o povo, e segundo a divisão das famílias dos levitas.

6 Assim, matai o cordeiro, e santificai-vos, e preparai os vossos irmãos, para que eles possam fazer segundo a palavra do SENHOR, dadas pelas mãos de Moisés.

7 E Josias deu ao povo, e a todos os que estavam presentes, cordeiros e cabritos dos rebanhos, ao número de trinta mil, todos para as ofertas da páscoa, e três mil novilhos: estes eram da fazenda do rei.

8 E os seus príncipes deram voluntariamente ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias e Zacarias e Jeiel, soberanos da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para a páscoa, dois mil e seiscentos do gado miúdo, e trezentos bois.

9 Também Conanias, e Semaías, e Natanael, os seus irmãos, e Hasabias e Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas para as ofertas de páscoa, cinco mil do gado miúdo, e quinhentos bois.

10 Assim, o serviço foi preparado, e os sacerdotes se puseram de pé nos seus lugares, e os levitas nas suas turmas, segundo o mandamento do rei.

conforme o preceito de Davi, rei de Israel, e o de Salomão, seu filho.

5 E estai no lugar santo segundo as divisões das casas paternas de vossos irmãos, os filhos do povo, e haja para cada divisão uma parte de uma família levítica.

6 Também imolai a páscoa, e santificai-vos, e preparai-a para vossos irmãos, fazendo conforme a palavra do Senhor dada por intermédio de Moisés.

7 Ora, Josias deu aos filhos do povo, a todos que ali estavam, cordeiros e cabritos do rebanho em número de trinta mil, todos para os sacrifícios da páscoa, e três mil novilhos; isto era da fazenda do rei.

8 Também os seus príncipes fizeram ofertas voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para os sacrifícios da páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e cabritos e trezentos novilhos.

9 Também Conanias, e Semaías e Netanel, seus irmãos, como também Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, apresentaram aos levitas, para os sacrifícios da páscoa, cinco mil cordeiros e cabritos e quinhentos novilhos.

10 Assim se preparou o serviço, e puseram-se os sacerdotes nos seus postos, e os levitas pelas suas turmas, conforme a ordem do rei.

costume no tempo dos seus pais, conforme a orientação escrita de Davi, rei de Israel, e por seu filho Salomão.

5“Cada grupo de levitas vai atender a determinados grupos de famílias do nosso povo, no Lugar Santo.

6Abatam os cordeiros para a Páscoa, santifiquem-se e preparem os cordeiros para os seus irmãos israelitas. Sigam todas as instruções do Senhor dadas por intermédio de Moisés”.

7Então o rei Josias ofereceu do seu rebanho trinta mil cordeiros e cabritos para as ofertas de Páscoa do povo, além de três mil novilhos.

8Os oficiais do rei também ofertaram de livre vontade para o povo, para os sacerdotes e para os levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os chefes do templo de Deus, deram aos sacerdotes duas mil e seiscentas ovelhas e cabritos, e trezentos bois para os sacrifícios da Páscoa.

9Conanias e seus irmãos Semaías e Natanael, e os líderes dos levitas, Hasabias, Jeiel e Jozabade, deram cinco mil ovelhas e cabritos e quinhentos bois aos levitas para os sacrifícios da Páscoa.

10Quando tudo estava preparado para a festa, os sacerdotes foram para os seus lugares, e os levitas formaram os grupos de serviço, conforme o rei havia mandado.

11 Então, imolaram o cordeiro da Páscoa; e os sacerdotes aspergiam o sangue recebido das mãos dos levitas que esfolavam as reses.

12 Puseram de parte o que era para os holocaustos e o deram ao povo, segundo os grupos das famílias, para que estes o oferecessem ao SENHOR, como está escrito no Livro de Moisés; e assim fizeram com os bois.

13 Assaram o cordeiro da Páscoa no fogo, segundo o rito; as ofertas sagradas cozeram em panelas, em caldeirões e em assadeiras; e os levitas as repartiram entre todo o povo.

14 Depois, as prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, se ocuparam, até à noite, com o sacrifício dos holocaustos e da gordura; por isso é que os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão.

15 Os cantores, filhos de Asafe, estavam nos seus lugares, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, vidente do rei, como também os porteiros, a cada porta; não necessitaram de se desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam o necessário para eles.

16 Assim, se estabeleceu todo o serviço do SENHOR, naquele dia, para celebrar a Páscoa e oferecer holocaustos sobre o altar

11Então mataram os cordeiros da Páscoa, e os sacerdotes aspergiam o sangue recebido das mãos dos levitas que tiravam a pele dos animais.

12Puseram de parte o que era para os holocaustos e o deram ao povo, segundo os grupos das famílias, para que estes o oferecessem ao Senhor, como está escrito no Livro de Moisés; e assim fizeram com os bois.

13Assaram o cordeiro da Páscoa no fogo, segundo o rito. Cozinharam as ofertas sagradas em panelas, em caldeirões e em frigideiras, e as repartiram entre todo o povo.

14Depois os levitas prepararam o que era deles e dos sacerdotes, porque os sacerdotes, filhos de Arão, se ocuparam, até a noite, com o sacrifício dos holocaustos e da gordura. Foi por isso que os levitas prepararam o que era deles e dos sacerdotes, filhos de Arão.

15Os cantores, filhos de Asafe, estavam nos seus lugares, segundo o mandado de Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedutum, vidente do rei. Também os porteiros estavam junto aos portões; não necessitaram abandonar o seu serviço, porque os seus irmãos, os levitas, preparavam o necessário para eles.

16Assim se estabeleceu todo o serviço do Senhor, naquele dia, para celebrar a Páscoa e oferecer holocaustos sobre o altar

11 E eles mataram o cordeiro da páscoa, e os sacerdotes aspergiram o sangue das suas mãos, e os levitas os esfolaram.

12 E eles removeram as ofertas queimadas, para que eles pudessem dar segundo às divisões das famílias do povo, para oferecerem ao SENHOR, como está escrito no livro de Moisés. E assim eles fizeram com os bois.

13 E eles assaram o cordeiro com fogo de acordo com a ordenança; mas as outras ofertas santas cozeram em potes, e em caldeirões, e em panelas, e prontamente as dividiram entre todo o povo.

14 E, posteriormente, eles prepararam para si mesmos, e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, os filhos de Arão, estavam ocupados em oferecer as ofertas queimadas e da gordura até a noite; por isso os levitas prepararam para si, e para os sacerdotes, os filhos de Arão.

15 E os cantores, os filhos de Asafe estavam nos seus lugares, de acordo com o mandamento de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, o vidente do rei; e os porteiros serviam em todos os portões; eles não podiam se retirar do seu serviço; porque os seus irmãos, os levitas, preparavam para eles.

16 Assim, todo o serviço do SENHOR foi preparado no mesmo dia, para celebrar a páscoa, e para oferecer ofertas queimadas

11 Então imolaram a páscoa; e os sacerdotes espargiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas, e estes esfolavam as reses.

12 E puseram à parte os holocaustos para os distribuírem aos filhos do povo, segundo as divisões das casas paternas, a fim de que os oferecessem ao Senhor, como está escrito no livro de Moisés; e assim fizeram com os novilhos.

13 Assaram a páscoa ao fogo, segundo a ordenança; e as ofertas sagradas cozeram em panelas em caldeirões e em tachos, e prontamente as repartiram entre todo o povo.

14 Depois prepararam o que era preciso para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, se ocuparam até a noite em oferecer os holocaustos e a gordura; pelo que os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão.

15 Os cantores, filhos de Asafe, estavam no seu posto, segundo o mandado de Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedútum vidente do rei; como também os porteiros estavam a cada porta; não precisaram se desviar do seu serviço, porquanto seus irmãos, os levitas preparavam o necessário para eles.

16 Assim se estabeleceu todo o serviço do Senhor naquele dia, para celebrar a páscoa, e para oferecer holocaustos sobre

11Então os levitas mataram os cordeiros da Páscoa e entregaram o sangue aos sacerdotes. Os sacerdotes aspergiram o sangue sobre o altar, enquanto os levitas tiravam a pele dos animais.

12Eles separaram os animais para cada tribo apresentar suas próprias ofertas queimadas ao Senhor, conforme está escrito na lei de Moisés; e fizeram a mesma coisa com os bois.

13Depois, conforme estava ordenado pela lei de Moisés, assaram os animais da Páscoa sobre o fogo, cozinharam as ofertas sagradas em panelas, caldeirões e frigideiras, e os levaram depressa a todo o povo para comer.

14Depois, os levitas prepararam o que era deles e para os sacerdotes, descendentes de Arão, porque os sacerdotes ficaram ocupados desde a manhã até a noite, oferecendo a gordura e as ofertas queimadas.

15Os cantores, descendentes de Asafe, estavam em seus lugares, seguindo as instruções dadas pelo rei Davi, Asafe, Hemã e por Jedutum, profeta do rei. Os porteiros tomavam conta das portas e não precisavam deixar seus postos, porque a refeição deles era trazida pelos seus irmãos levitas.

16Toda a cerimônia da Páscoa foi realizada naquele dia. Todas as ofertas queimadas foram sacrificadas sobre o altar do Senhor, conforme as ordens de Josias.

do SENHOR, segundo o mandado do rei Josias.
17 Os filhos de Israel que se acharam presentes celebraram a Páscoa naquele tempo e a Festa dos Pães Asmos, por sete dias.

18 Nunca, pois, se celebrou tal Páscoa em Israel, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrou tal Páscoa, como a que celebrou Josias com os sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel, que se acharam ali, e os habitantes de Jerusalém.

19 No décimo oitavo ano do reinado de Josias, se celebrou esta Páscoa.

**A morte de Josias no vale de Megido**

2 Reis 23.28-30

20 Depois de tudo isto, havendo Josias já restaurado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates. Josias saiu de encontro a ele.

21 Então, Neco lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não vou contra ti hoje, mas contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; cuida de não te opores a Deus, que é comigo, para que ele não te destrua.

22 Porém Josias não tornou atrás; antes, se disfarçou para pelejar contra ele e, não dando ouvidos às palavras que Neco lhe falara da parte de Deus, saiu a pelejar no vale de Megido.

do Senhor, segundo o mandado do rei Josias.
17Os filhos de Israel que estavam presentes celebraram a Páscoa naquele tempo e a Festa dos Pães sem Fermento, durante sete dias.

18Nunca se celebrou uma Páscoa como esta em Israel desde os dias do profeta Samuel. E nenhum dos reis de Israel celebrou uma Páscoa como esta que Josias celebrou com os sacerdotes e levitas, e com todo o Judá e Israel, que estavam ali, e com os moradores de Jerusalém.

19Foi no décimo oitavo ano do reinado de Josias que foi celebrada esta Páscoa.

**A morte de Josias**

2Rs 23.28-30

20Depois de tudo isto, quando Josias já tinha restaurado o templo, o rei Neco, do Egito, subiu para guerrear em Carquemis, junto ao rio Eufrates. E Josias saiu para lutar contra ele.

21Então Neco mandou mensageiros a ele, dizendo: — O que você tem contra mim, rei de Judá? Não venho contra você desta vez, mas contra o reino com o qual estou em guerra. E Deus disse que me apressasse. Pare de se opor a Deus, que está comigo, para que ele não o destrua.

22Mas Josias não voltou atrás. Pelo contrário, se disfarçou para lutar contra ele. Não deu ouvidos às palavras que Neco lhe havia falado da parte de Deus e foi lutar no vale de Megido.

sobre o altar do SENHOR, de acordo com o mandamento do rei Josias.
17 E os filhos de Israel que estavam presentes celebraram a páscoa naquele tempo, e a festa dos pães ázimos, sete dias.

18 E não houve páscoa semelhante àquela guardada em Israel desde os dias de Samuel, o profeta; e nenhum rei de Israel celebrou uma páscoa como celebrou Josias com os sacerdotes, e levitas, e todo o Judá e Israel que estiveram presentes, e os habitantes de Jerusalém.

19 No décimo oitavo ano do reinado de Josias foi esta páscoa celebrada.

20 Depois de tudo isto, quando Josias havia preparado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para lutar contra Carquemis junto ao Eufrates; e Josias saiu-lhe ao encontro.
21 Porém, ele lhe enviou embaixadores, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não venho contra ti neste dia, mas contra a casa, à qual tenho guerra; porque Deus ordenou-me que me apressasse. Refreia-te de te intrometeres com Deus, que está comigo, não suceda que ele te destrua.
22 Todavia, Josias não quis desviar a sua face dele, mas disfarçou-se para que pudesse lutar com ele, e não atentou às palavras de Neco, oriundas da boca de Deus, e veio para lutar no vale de Megido.

o altar do Senhor, segundo a ordem do rei Josias.

17 E os filhos de Israel que ali estavam celebraram a páscoa naquela ocasião e, durante sete dias, a festa dos pães ázimos.

18 Nunca se celebrara em Israel uma páscoa semelhante a essa, desde os dias do profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrara tal páscoa como a que Josias celebrou com os sacerdotes e levitas, e todo o Judá e Israel que ali estavam, e os habitantes de Jerusalém.

19 Foi no décimo oitavo ano do reinado de Josias que se celebrou esta páscoa.

20 Depois de tudo isso, havendo Josias já preparado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquêmis, junto ao Eufrates; e Josias lhe saiu ao encontro.

21 Neco, porém, mandou-lhe mensageiros, dizendo: Que tenho eu que fazer contigo, rei de Judá? Não é contra ti que venho hoje, mas contra a casa à qual faço guerra; e Deus mandou que me apressasse. Deixa de te opores a Deus, que está comigo, para que ele não te destrua.

22 Todavia Josias não quis virar dele o seu rosto, mas disfarçou-se para pelejar contra ele e, não querendo ouvir as palavras de Neco, que saíram da boca de Deus, veio pelejar no vale de Megido.

17Todos os israelitas que estavam presentes em Jerusalém tomaram parte na festa da Páscoa e na festa dos pães sem fermento, durante sete dias.
18Desde o tempo do profeta Samuel, a Páscoa não havia sido celebrada dessa maneira. Nenhum dos reis de Israel havia celebrado uma Páscoa semelhante a esta, como o fez o rei Josias, incluindo tanto sacerdotes, levitas e todo o povo de Jerusalém, de todas as partes de Judá, e também de todo o Israel.
19Esta Páscoa foi comemorada no décimo oitavo ano no reinado de Josias.

20Depois de tudo que Josias havia feito, e depois de preparar o templo do Senhor, Neco, rei do Egito, levou o seu exército para lutar em Carquemis, junto ao rio Eufrates, e Josias marchou contra ele.
21O rei Neco, porém, enviou representantes a Josias com esta mensagem: “Não quero lutar com você, ó rei de Judá! Vim apenas para combater os meus inimigos. Deixe-me em paz! Deus me disse para me apressar! Não se intrometa com Deus, ou ele o destruirá, porque ele está comigo”.
22Mas Josias não quis saber de voltar atrás. Ele levou o seu exército para a batalha no vale de Megido. Colocou de lado suas roupas reais, de modo que o inimigo não podia reconhecê-lo. Josias

23 Os flecheiros atiraram contra o rei Josias; então, o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.

24 Seus servos o tiraram do carro, levaram-no para o segundo carro que tinha e o transportaram a Jerusalém; ele morreu, e o sepultaram nos sepulcros de seus pais. Todo o Judá e Jerusalém prantearam Josias.

25 Jeremias compôs uma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras, nas suas lamentações, se têm referido a Josias, até ao dia de hoje; porque as deram por prática em Israel, e estão escritas no Livro de Lamentações.

26 Quanto aos atos de Josias e às suas beneficências, segundo está escrito na Lei do SENHOR,
27 e aos mais atos, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

## 2 Crônicas 36

**O reinado e deposição de Joacaz**

2 Reis 23.31-34

1 O povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o fez rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.
2 Tinha Jeoacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém;

23Os flecheiros atiraram contra o rei Josias. Então o rei disse aos seus servos: — Tirem-me daqui, porque estou gravemente ferido.

24Seus servos o tiraram do carro de guerra, levaram-no para o segundo carro que ele tinha e o transportaram para Jerusalém. Ele morreu e foi sepultado nos túmulos de seus pais. Todo o Judá e Jerusalém prantearam Josias.

25Jeremias compôs uma lamentação sobre Josias, e até o dia de hoje todos os cantores e cantoras, nas suas lamentações, se têm referido a Josias. Isto se tornou um costume em Israel, e essas lamentações estão escritas no Livro das Lamentações.

26Quanto aos demais atos de Josias e às suas obras de misericórdia, segundo está escrito na Lei do Senhor,
27e aos seus atos, tanto os primeiros como os últimos, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

## 2 Crônicas 36

**O reinado de Joacaz, de Judá**

2Rs 23.31-34

1O povo da terra tomou Joacaz, filho de Josias, e o fez rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.
2Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém.

23 E os arqueiros atiraram contra o rei Josias; e o rei disse aos seus servos: Tirai-me daqui; porque estou gravemente ferido.
24 Portanto, os seus servos o tiraram da carruagem, e o puseram na segunda carruagem que ele tinha; e o trouxeram para Jerusalém, e ele morreu, e foi sepultado em um dos sepulcros dos seus pais. E todo o Judá e Jerusalém prantearam por Josias.

25 E Jeremias lamentou por Josias; e todos os cantores e as cantoras falavam de Josias nas suas lamentações até este dia, e lhes fizeram uma ordenança em Israel; e eis que eles estão escritos nas lamentações.

26 Ora, o restante dos atos de Josias, e a sua bondade, de acordo com aquilo que estava escrito na lei do SENHOR,
27 e os seus atos, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

## 2 Crônicas 36

1 Então, o povo da terra tomou a Joacaz, o filho de Josias, e o fez rei no lugar do seu pai em Jerusalém.
2 Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses em Jerusalém.

23 E os flecheiros atiraram ao rei Josias. Então o rei disse a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou gravemente ferido.

24 Seus servos o removeram do carro e pondo-o no seu segundo carro, o trouxeram a Jerusalém. Ele morreu, e foi sepultado nos sepulcros de seus pais. E todo o Judá e Jerusalém prantearam a Josias.

25 Também Jeremias fez uma lamentação sobre Josias; e todos os cantores e cantoras têm falado de Josias nas suas lamentações até o dia de hoje; e as estabeleceram por costume em Israel; e eis que estão escritas nas Lamentações.

26 Ora, o restante dos atos de Josias, e as suas boas obras em conformidade com o que está escrito na lei do Senhor,
27 e os seus atos, desde os primeiros até os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

## 2 Crônicas 36

1 O povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o constituiu rei em lugar de seu pai, em Jerusalém.
2 Tinha Jeoacaz vinte e três anos quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém.

não quis acreditar que a mensagem de Neco era da parte de Deus.

23Os flecheiros do inimigo feriram o rei Josias, e ele disse aos seus oficiais: “Tirem-me da batalha. Estou seriamente ferido”.

24Então os oficiais o tiraram do seu carro e o colocaram em outro carro, e ele foi levado para Jerusalém, onde morreu. Ele foi sepultado ali, no cemitério real. Todo o povo de Judá e de Jerusalém chorou por ele.

25O profeta Jeremias compôs um cântico de lamento em homenagem a Josias. Até hoje os cantores e cantoras ainda cantam canções tristes em homenagem à morte de Josias. Essas canções de tristeza foram registradas nas lamentações oficiais dos reis de Israel.
26Os demais acontecimentos de Josias, suas boas ações e como ele seguiu as Leis do Senhor,
27tudo o que ele fez, do início ao fim, está escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá.

## 2 Crônicas 36

1Jeoacaz, filho de Josias, foi escolhido pelo povo para ser o novo rei em Jerusalém, no lugar do seu pai.
2Jeoacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar, mas seu reinado em Jerusalém durou somente três meses.

3 porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém e impôs à terra a pena de cem talentos de prata e um de ouro.

4 O rei do Egito constituiu a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém e lhe mudou o nome para Jeoaquim; mas ao irmão Jeoacaz tomou Neco e o levou para o Egito.

5 Tinha Jeoaquim a idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Fez ele o que era mau perante o SENHOR, seu Deus.

**O reinado de Jeoaquim**

2 Reis 23.36—24.6

6 Subiu, pois, contra ele Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o amarrou com duas cadeias de bronze, para o levar à Babilônia.

7 Também alguns dos utensílios da Casa do SENHOR levou Nabucodonosor para a Babilônia, onde os pôs no seu templo.

8 Quanto aos mais atos de Jeoaquim, e às abominações que cometeu, e ao mais que se achou nele, eis que estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Joaquim**

2 Reis 24.8-9

9 Tinha Joaquim dezoito anos quando começou a reinar e reinou três meses e dez

3Porém o rei do Egito o depôs em Jerusalém e impôs à terra um tributo de três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro.

4O rei do Egito colocou Eliaquim, irmão de Joacaz, como rei sobre Judá e Jerusalém e mudou o nome dele para Jeoaquim. Mas Neco levou Joacaz, irmão de Eliaquim, para o Egito.

**O reinado de Jeoaquim, de Judá**

2Rs 23.36—24.6

5Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Fez o que era mau aos olhos do Senhor, seu Deus.

6Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra ele, amarrou-o com correntes de bronze, para levá-lo para a Babilônia.

7Nabucodonosor levou também alguns dos utensílios da Casa do Senhor para a Babilônia, onde os colocou no seu templo.

8Quanto aos demais atos de Jeoaquim, às abominações que cometeu e ao mais que se achou nele, está tudo escrito no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá. E Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

**O reinado de Joaquim, de Judá**

2Rs 24.8-9

9Joaquim tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar e reinou três

3 E o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra com uma centena de talentos de prata e um talento de ouro.

4 E o rei do Egito fez de Eliaquim, o seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou o seu nome para Jeoaquim. E Neco tomou Joacaz, o seu irmão, e o levou para o Egito.

5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém; e fez aquilo que era mau aos olhos do SENHOR seu Deus.

6 Contra ele subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, e o prendeu em grilhões, para levá-lo à Babilônia.

7 Nabucodonosor também levou os vasos da casa do SENHOR para Babilônia, e os pôs no seu templo em Babilônia.

8 Ora, o restante dos atos de Jeoaquim, e as suas abominações que ele fez, e aquilo que foi achado nele, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá; e Joaquim, o seu filho reinou em seu lugar.

9 Joaquim tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses e dez dias em Jerusalém; e

3 Porquanto o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra a pagar um tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro.

4 Então o rei do Egito constituiu Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome em Jeoiaquim; mas a seu irmão, Jeoacaz, Neco o tomou e o levou para o Egito.

5 Tinha Jeoiaquim vinte e cinco anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor seu Deus.

6 Contra ele subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, e o amarrou com cadeias a fim de o levar para Babilônia.

7 Também alguns dos vasos da casa do Senhor levou Nabucodonosor para Babilônia, e pô-los no seu templo em Babilônia.

8 Ora, o restante dos atos de Jeoiaquim, e as abominações que praticou, e o que se achou contra ele, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá. E Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

9 Tinha Joaquim oito anos quando começou a reinar, e reinou três meses e

3O rei do Egito destronou Jeoacaz em Jerusalém e exigiu de Judá um imposto anual de três toneladas e meia de prata e trinta e cinco quilos de ouro.

4O rei do Egito nomeou Eliaquim, irmão de Jeoacaz, como o novo rei de Judá e sobre Jerusalém. O nome Eliaquim foi mudado para Jeoaquim. Jeoacaz, irmão de Eliaquim, foi levado como prisioneiro para o Egito por Neco.

5Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou onze anos em Jerusalém, e fez o que era mau aos olhos do Senhor.

6Por fim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, conquistou Jerusalém e o levou embora para a Babilônia, preso com correntes de bronze.

7Nabucodonosor também tomou parte dos objetos do templo e os colocou no seu próprio templo na Babilônia.

8Os demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim, e todo o mal que ele fez e todas as acusações contra ele, estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel e de Judá. Seu filho Joaquim tornou-se o novo rei.

9Joaquim tinha dezoito anos quando subiu ao trono. Porém ele reinou somente três

dias em Jerusalém. Fez ele o que era mau perante o SENHOR.

10 Na primavera do ano, mandou o rei Nabucodonosor levá-lo à Babilônia, com os mais preciosos utensílios da Casa do SENHOR; e estabeleceu a Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém.

**O reinado de Zedequias**

2 Reis 24.18-19

11 Tinha Zedequias a idade de vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém.
12 Fez o que era mau perante o SENHOR, seu Deus, e não se humilhou perante o profeta Jeremias, que falava da parte do SENHOR.
13 Rebelou-se também contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus; mas endureceu a sua cerviz e tanto se obstinou no seu coração, que não voltou ao SENHOR, Deus de Israel.
14 Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam mais e mais as transgressões, segundo todas as abominações dos gentios; e contaminaram a casa que o SENHOR tinha santificado em Jerusalém.
15 O SENHOR, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-lhes por intermédio dos seus mensageiros, porque se compadecera do seu povo e da sua própria morada.

meses e dez dias em Jerusalém. Joaquim fez o que era mau aos olhos do Senhor.

10 Na primavera do ano, o rei Nabucodonosor mandou levá-lo para a Babilônia, com os mais preciosos utensílios da Casa do Senhor. E constituiu Zedequias, irmão de Joaquim, rei sobre Judá e Jerusalém.

**O reinado de Zedequias, de Judá**

2Rs 24.18-19

11 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém.
12 Zedequias fez o que era mau aos olhos do Senhor, seu Deus, e não se humilhou diante do profeta Jeremias, que falava da parte do Senhor.
13 Também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que o tinha obrigado a jurar fidelidade em nome de Deus. Foi teimoso e tanto endureceu o seu coração, que não voltou ao Senhor, Deus de Israel.
14 Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam mais e mais as suas transgressões, segundo todas as abominações dos gentios. E contaminaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém.
15 O Senhor, Deus de seus pais, sempre de novo falou-lhes por meio dos seus mensageiros, porque teve compaixão do seu povo e da sua própria morada.

fez aquilo que era mau aos olhos do SENHOR.

10 E quando o ano estava expirado, o rei Nabucodonosor mandou trazê-lo a Babilônia, com os formosos vasos da casa do SENHOR, e fez de Zedequias, o seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém.

11 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém.
12 E ele fez aquilo que era mau aos olhos do SENHOR seu Deus, e não se humilhou diante de Jeremias, o profeta, falando da boca do SENHOR.
13 E ele também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que lhe havia feito jurar por Deus; mas ele enrijeceu o seu pescoço, e endureceu o seu coração para não se voltar ao SENHOR Deus de Israel.
14 Além disso, todos os chefes dos sacerdotes, e o povo, transgrediram muitíssimo segundo todas as abominações dos pagãos; e poluíram a casa do SENHOR, a qual ele havia consagrado em Jerusalém.
15 E o SENHOR Deus dos seus pais, falou-lhes por meio dos seus mensageiros, levantando-se cedo para lhes falar; porque teve compaixão do seu povo, e do seu local de habitação.

dez dias em Jerusalém; e fez o que era mau aos olhos do Senhor.

10 Na primavera seguinte o rei Nabucodonosor mandou que o levassem para Babilônia, juntamente com os vasos preciosos da casa do Senhor; e constituiu a Zedequias, irmão de Joaquim, rei sobre Judá e Jerusalém.

11 Tinha Zedequias vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém.
12 E fez o que era mau aos olhos do Senhor seu Deus: e não se humilhou perante o profeta Jeremias, que lhe falava da parte do Senhor.
13 Também rebelou-se contra o rei Nabucodonosor, que o tinha ajuramentado por Deus. Mas endureceu a sua cerviz e se obstinou no seu coração, para não voltar ao Senhor, Deus de Israel.
14 Além disso todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam cada vez mais a sua infidelidade, seguindo todas as abominações dos gentios; e profanaram a casa do Senhor, que ele tinha santificado para si em Jerusalém.
15 E o Senhor, Deus de seus pais, falou-lhes persistentemente por intermédio de seus mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação.

meses e dez dias em Jerusalém. Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor.
10 Na primavera seguinte, o rei Nabucodonosor mandou levá-lo para a Babilônia. Nessa ocasião, foram levados para a Babilônia muitos tesouros do templo do Senhor, e o rei Nabucodonosor nomeou Zedequias, irmão de Joaquim, como o novo rei de Judá e de Jerusalém.

11 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém.
12 Ele também fez o que era mau aos olhos do Senhor, porque não quis aceitar o conselho do profeta Jeremias, que lhe trazia mensagens vindas do Senhor.
13 Ele também se revoltou contra o rei Nabucodonosor, muito embora tivesse feito juramento de lealdade a ele, em nome de Deus. Zedequias foi um homem duro e teimoso e não quis se voltar para o Senhor, o Deus de Israel.
14 Todos os líderes dos sacerdotes e o povo se tornaram cada vez mais infiéis a Deus e adoravam os deuses falsos das nações vizinhas. Desse modo profanaram o templo do Senhor em Jerusalém que tinha sido consagrado a ele.
15 O Senhor, o Deus dos seus antepassados, advertiu-os várias vezes por meio de profetas, porque ele tinha compaixão do seu povo e da sua habitação.

16 Eles, porém, zombavam dos mensageiros, desprezavam as palavras de Deus e mofavam dos seus profetas, até que subiu a ira do SENHOR contra o seu povo, e não houve remédio algum.

**O cativeiro de Judá**

2 Reis 25.8-12; Jeremias 39.8-10; 52.12-16

17 Por isso, o SENHOR fez subir contra ele o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário; e não teve piedade nem dos jovens nem das donzelas, nem dos velhos nem dos mais avançados em idade; a todos os deu nas suas mãos.

18 Todos os utensílios da Casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou ele para a Babilônia.

19 Queimaram a Casa de Deus e derribaram os muros de Jerusalém; todos os seus palácios queimaram, destruindo também todos os seus preciosos objetos.

20 Os que escaparam da espada, a esses levou ele para a Babilônia, onde se tornaram seus servos e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia;

21 para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da desolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

**O decreto de Ciro**

16Mas eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram as palavras dele e debocharam dos seus profetas, até que a ira do Senhor veio sobre o seu povo, e não houve mais remédio.

**O cativeiro de Judá**

2Rs 25.8-12; Jr 39.8-10; 52.12-16

17Por isso, o Senhor trouxe contra eles o rei dos caldeus, que matou os seus jovens à espada, na casa do santuário deles. Não teve piedade nem dos jovens nem das moças, nem dos adultos nem dos velhos; entregou todos nas mãos do rei dos caldeus.

18Todos os utensílios da Casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da Casa do Senhor e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo ele levou para a Babilônia.

19Os caldeus queimaram a Casa de Deus e derrubaram a muralha de Jerusalém. Queimaram todos os seus palácios, destruindo também todos os seus objetos de valor.

20Os que escaparam da espada, a esses ele levou para a Babilônia, onde se tornaram escravos dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia.

21Isto aconteceu para que se cumprisse a palavra do Senhor, por boca de Jeremias, até que a terra desfrutasse dos seus sábados. Durante todos os dias da sua desolação a terra repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

**O decreto de Ciro**

16 Eles, porém, zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e abusaram dos seus profetas, até que a ira do SENHOR se levantou contra o seu povo, até que não houve mais remédio.

17 Portanto, trouxe sobre eles o rei dos caldeus, que mataram os seus moços com a espada na casa do seu santuário, e não tiveram compaixão nem do moço, nem da virgem, nem do ancião, e nem daquele que se curvava pela idade; ele lhes entregou todos na sua mão.

18 E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, e os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei, e dos seus príncipes; todos estes ele trouxe para Babilônia.

19 E queimaram a casa de Deus, e demoliram o muro de Jerusalém, e queimaram todos os seus palácios com fogo, e destruíram todos os seus vasos formosos.

20 E aqueles que haviam escapado da espada ele levou consigo para Babilônia; e tornaram-se seus servos e de seus filhos até o império do reino da Pérsia;

21 para se cumprir a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias, até que a terra houvesse desfrutado os seus shabats, pois enquanto ela jazia desolada, guardava os shabats, para cumprir setenta anos.

16 Eles, porém, zombavam dos mensageiros de Deus, desprezando as suas palavras e mofando dos seus profetas, até que o furor do Senhor subiu tanto contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve.

17 Por isso fez vir sobre eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus mancebos à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos mancebos, nem das donzelas, nem dos velhos nem dos decrépitos; entregou-lhos todos nas mãos.

18 E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do Senhor, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia.

19 Também queimaram a casa de Deus, derribaram os muros de Jerusalém, queimaram a fogo todos os seus palácios, e destruíram todos os seus vasos preciosos.

20 E aos que escaparam da espada, a esses levou para Babilônia; e se tornaram servos dele e de seus filhos, até o tempo do reino da Pérsia,

21 para se cumprir a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, até haver a terra gozado dos seus sábados; pois por todos os dias da desolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.

16Mas eles zombavam desses mensageiros de Deus e desprezavam as palavras deles, caçoando dos profetas, até que a ira do Senhor se levantou contra o povo, e já não houve mais remédio.

17Então o Senhor trouxe o rei da Babilônia contra eles e ele matou seus jovens à espada, indo atrás deles até dentro do templo. Ele não teve piedade, matando rapazes, moças, adultos e velhos. O Senhor usou o rei da Babilônia para destruí-los.

18Levou consigo para a Babilônia todos os utensílios do templo do Senhor, grandes e pequenos, e os tesouros do templo do Senhor, assim como os tesouros do rei e dos seus oficiais.

19Depois, seu exército queimou o templo de Deus, derrubou os muros de Jerusalém, pôs fogo em todos os palácios e destruiu todos os objetos valiosos que havia neles.

20Os que não morreram foram levados para a Babilônia como escravos do rei e dos seus descendentes, até que o reino da Pérsia conquistou a Babilônia.

21Dessa maneira se cumpriu a palavra do Senhor por intermédio de Jeremias, de que a terra teria os seus descansos sabáticos, até se completarem setenta anos de desolação.

Ed 1.1-4

22 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá; quem entre vós é de todo o seu povo, que suba, e o SENHOR, seu Deus, seja com ele.

22 No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor, por boca de Jeremias, o Senhor despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que ordenou que se proclamasse em todo o seu reino e que se pusesse por escrito o seguinte:

23 "Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar um templo em Jerusalém, que fica em Judá. Aquele dentre vocês que for do seu povo, que suba a Jerusalém, e o Senhor, seu Deus, esteja com ele."

22 Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR falada pela boca de Jeremias, o SENHOR suscitou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que ele fizesse uma proclamação ao longo de todo o seu reino, e a pôs também por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus do céu tem me concedido todos os reinos da terra; e ele me encarregou de edificar-lhe uma casa em Jerusalém, que está em Judá. Quem há entre vós, de todo o seu povo? O SENHOR seu Deus seja com ele, e deixa-o subir.

22 Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, de viva voz e também por escrito, este decreto:

23 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus do céu me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá. Quem há entre vós de todo o seu povo suba, e o Senhor seu Deus seja com ele.

22 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, cumpriu-se o que o Senhor Deus tinha dito por meio do profeta Jeremias. O Senhor despertou o coração de Ciro para fazer uma proclamação em todo o seu reino, e o fizesse também por escrito:

23 "Assim declara Ciro, rei da Pérsia: 'O Senhor, o Deus dos céus, deu-me todos os reinos da terra e me mandou construir um templo para ele em Jerusalém, na terra de Judá. Todos dentre vocês que são povo do Senhor, voltem para Jerusalém, e que o Senhor esteja com vocês' ".

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# O livro de Esdras

## Esdras 1

**O decreto de Ciro**

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém de Judá.

3 Quem dentre vós é, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém de Judá e edifique a Casa do SENHOR, Deus de Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém.

4 Todo aquele que restar em alguns lugares em que habita, os homens desse lugar o ajudarão com prata, ouro, bens e gado, afora as dádivas voluntárias para a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém.

5 Então, se levantaram os cabeças de famílias de Judá e de Benjamim, e os sacerdotes, e os levitas, com todos aqueles cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# O livro de Esdras

## Esdras 1

**O decreto de Ciro**

2Cr 36.22-23

1No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor, por boca de Jeremias, o Senhor despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que ordenou que se proclamasse em todo o seu reino e que se pusesse por escrito o seguinte:

2"Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar um templo em Jerusalém, que fica em Judá.

3Aquele dentre vocês que for do seu povo, que o seu Deus esteja com ele e que suba para Jerusalém, que fica em Judá, e edifique a Casa do Senhor, Deus de Israel; ele é o Deus que está em Jerusalém.

4Todo aquele que restar, seja qual for o lugar em que habita, que os homens desse lugar o ajudem com prata, ouro, bens e gado, além das dádivas voluntárias para a Casa de Deus, em Jerusalém."

5Então se levantaram os chefes de famílias de Judá e de Benjamim, os sacerdotes e os levitas e todos aqueles cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a Casa do Senhor, em Jerusalém.

## KING JAMES 1611

# Esdras

## Esdras 1

1 Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias, o SENHOR suscitou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que ele fizesse uma proclamação ao longo de todo o seu reino, e também por escrito, dizendo:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR Deus do céu tem me dado todos os reinos da terra; e ele me encarregou de edificar-lhe uma casa em Jerusalém, a qual está em Judá.

3 Quem há entre vós de todo o seu povo? O seu Deus seja com ele, e deixai-o subir até Jerusalém, a qual está em Judá, e edificar a casa do SENHOR Deus de Israel (ele é o Deus) a qual está em Jerusalém.

4 E todo aquele que permanecer em qualquer lugar onde ele pousar, que os homens do seu lugar o ajudem com prata, e com ouro, e com bens, e com animais, além da oferta voluntária para a casa de Deus que está em Jerusalém.

5 Então, levantou-se o chefe dos pais de Judá e de Benjamim, e os sacerdotes, e os levitas, com todos aqueles cujo espírito Deus havia suscitado, para subirem e edificar a casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Esdras

## Esdras 1

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, de viva voz e também por escrito, este decreto:

2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus do céu me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá.

3 Quem há entre vós de todo o seu povo {seja seu Deus com ele} suba para Jerusalém, que é em Judá, e edifique a casa do Senhor, Deus de Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém.

4 E todo remanescente, seja qual for o lugar em que é peregrino, seja ajudado pelos homens desse lugar com prata, com ouro, com bens e com animais, afora a oferta voluntária para a casa de Deus, que está em Jerusalém.

5 Então se levantaram os chefes das casas paternas de Judá e Benjamim e os sacerdotes, e os levitas, todos aqueles cujo espírito Deus despertara, para subirem a edificar a casa do Senhor, que está em Jerusalém.

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Esdras

## Esdras 1

1No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, cumpriu-se o que o Senhor tinha dito por meio do profeta Jeremias. O Senhor despertou o coração de Ciro para fazer uma proclamação em todo o seu reino, e o fez também por escrito:

2"Assim declara Ciro, rei da Pérsia: "O Senhor, o Deus dos céus, deu-me todos os reinos da terra, e mandou-me construir um templo para ele em Jerusalém, na terra de Judá.

3Quem dentre vocês pertence ao seu povo, vá para Jerusalém de Judá para reconstruir esse templo do Senhor, que é o Deus de Israel, o Deus que habita em Jerusalém. Faço votos de que as bênçãos de Deus estejam com vocês.

4Os vizinhos devem ajudar nas despesas daqueles que voltarem para a sua terra, doando prata, ouro, bens, animais, além das ofertas voluntárias para o templo de Deus, em Jerusalém".

5Então Deus despertou um grande desejo nos líderes das tribos de Judá e Benjamim, nos sacerdotes e levitas, e em muitos outros para voltarem a Jerusalém imediatamente e reconstruírem o templo do Senhor.

6 Todos os que habitavam nos arredores os ajudaram com objetos de prata, com ouro, bens, gado e coisas preciosas, afora tudo o que, voluntariamente, se deu.

7 Também o rei Ciro tirou os utensílios da Casa do SENHOR, os quais Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém e que tinha posto na casa de seus deuses.

8 Tirou-os Ciro, rei da Pérsia, sob a direção do tesoureiro Mitredate, que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Judá.

9 Eis o número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas,

10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata de outra espécie e mil outros objetos.

11 Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando os do exílio subiram da Babilônia para Jerusalém.

## Esdras 2

**A lista dos que voltaram da Babilônia**

Neemias 7.5-73

1 São estes os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado para lá, e voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

6Todos os que moravam nos arredores os ajudaram com objetos de prata e de ouro, bens, gado e coisas preciosas, além de todas as ofertas voluntárias.

7Também o rei Ciro entregou os utensílios da Casa do Senhor, os quais Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém e colocado na casa de seus deuses.

8Ciro, rei da Pérsia, tirou esses utensílios sob a direção do tesoureiro Mitredate, que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Judá.

9Eis o número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas,

10trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata de menor qualidade e mil outros objetos.

11Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos. Sesbazar levou todos esses consigo, quando os exilados voltaram da Babilônia para Jerusalém.

## Esdras 2

**A lista dos que voltaram da Babilônia**

Ne 7.5-73

1Estes são os filhos da província que voltaram do cativeiro, do meio dos exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado para lá. Eles voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

6 E todos aqueles que estavam junto a eles fortaleciam as suas mãos com vasos de prata, com ouro, com bens, e com animais, e com coisas preciosas, além de tudo o que era voluntariamente oferecido.

7 Além disso, o rei Ciro trouxe os vasos da casa do SENHOR, os quais Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém, e havia colocado na casa dos seus deuses;

8 estes, Ciro, o rei da Pérsia, trouxe pela mão de Mitredate, o tesoureiro, e os numerou para Sesbazar, príncipe de Judá.

9 E este é o número deles: trinta travessas de ouro, mil travessas de prata, vinte e nove facas,

10 trinta bacias de ouro, quatrocentas e dez bacias de prata de segunda ordem, e mil outros vasos.

11 Todos os vasos de ouro e prata eram cinco mil e quatrocentos. Todos estes trouxe Sesbazar, quando os do cativeiro foram trazidos de Babilônia para Jerusalém.

## Esdras 2

1 Ora, estes são os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados, aos quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia, havia levado consigo para Babilônia, e retornaram para Jerusalém e Judá, cada um para a sua cidade;

6 E todos os seus vizinhos os ajudaram com utensílios de prata, com ouro, com bens, com animais e com coisas preciosas, afora tudo o que se ofereceu voluntariamente.

7 Também o rei Ciro tirou os utensílios que pertenciam à casa do Senhor e que Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém e posto na casa de seus deuses.

8 Ciro, rei da Pérsia, tirou-os pela mão de Mitredate, o tesoureiro, que os entregou contados a Sesbazar, príncipe de Judá.

9 Este é o número deles: Trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove incensários,

10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata e mil outros utensílios.

11 Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando os do cativeiro foram conduzidos de Babilônia para Jerusalém.

## Esdras 2

1 Estes são os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha levado para Babilônia, e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade;

6Todos os vizinhos deram a eles a assistência que puderam, trazendo-lhes utensílios de prata e de ouro, mantimentos, animais, objetos de valor, além das ofertas voluntárias para o templo.

7O próprio rei Ciro mandou tirar os utensílios de ouro e outros objetos valiosos que o rei Nabucodonosor tinha trazido do templo em Jerusalém e colocado no templo dos seus próprios deuses.

8Ciro, rei da Pérsia, deu instruções a Mitredate, o tesoureiro da Pérsia, para que fizesse uma lista dos objetos e os entregasse a Sesbazar, o chefe dos exilados que voltavam para Judá.

9Os objetos que Ciro ofertou foram os seguintes: 30 tigelas de ouro, 1.000 bacias de prata, 29 incensórios de prata,

10 30 vasos de ouro maciço, 410 vasos de prata de menor valor e 1.000 objetos diversos.

11Ao todo foram entregues *5.400* objetos de ouro e de prata a Sesbazar quando os exilados israelitas vieram da Babilônia para Jerusalém.

## Esdras 2

1Esta é a relação dos judeus exilados que voltaram para Jerusalém e para as outras cidades de Judá, das quais eles haviam sido deportados para a Babilônia pelo rei Nabucodonosor.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

2 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Eis o número dos homens do povo de Israel:

3 os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
5 Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco.

6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua-Joabe, dois mil oitocentos e doze.

7 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.
9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.
11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.
12 Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.
13 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis.
14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinqüenta e seis.
15 Os filhos de Adim, quatrocentos e cinqüenta e quatro.
16 Os filhos de Ater, da família de Ezequias, noventa e oito.
17 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

2e vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Eis o número dos homens do povo de Israel:

3os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
4Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
5Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco.

6Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua-Joabe, dois mil oitocentos e doze.

7Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
8Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.
9Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
10Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.
11Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.
12Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.
13Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis.
14Os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis.
15Os filhos de Adim, quatrocentos e cinquenta e quatro.
16Os filhos de Ater, da família de Ezequias, noventa e oito.
17Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três.

**KING JAMES 1611**

2 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum, e Baaná. O número dos homens do povo de Israel:

3 Os filhos de Parós: dois mil cento e setenta e dois.
4 Os filhos de Sefatias: trezentos e setenta e dois.
5 Os filhos de Ará: setecentos e setenta e cinco.

6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e Joabe: dois mil oitocentos e doze.

7 Os filhos de Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro.
8 Os filhos de Zatu: novecentos e quarenta e cinco.
9 Os filhos de Zacai: setecentos e sessenta.
10 Os filhos de Bani: seiscentos e quarenta e dois.
11 Os filhos de Bebai: seiscentos e vinte e três.
12 Os filhos de Azgade: mil duzentos e vinte e dois.
13 Os filhos de Adonicão: seiscentos e sessenta e seis.
14 Os filhos de Bigvai: dois mil e cinquenta e seis.
15 Os filhos de Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro.
16 Os filhos de Ater, de Ezequias: noventa e oito.
17 Os filhos de Besai: trezentos e vinte e três.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

2 os quais vieram com Zorobabel Jesuá Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. O número dos homens do povo de Israel.

3 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
5 Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco.
6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá e de Joabe, dois mil oitocentos e doze.
7 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.
9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.
11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.
12 Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.
13 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis.
14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinqüenta e seis.
15 Os filhos de Adim, quatrocentos e cinqüenta e quatro.
16 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.
17 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

2Os líderes eram: Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Esta é a lista dos grupos de famílias do povo de Israel, conforme o número de pessoas, registradas por famílias:

3da família de Parós, *2.172*;

4da família de Sefatias, *372*;

5da família de Ara, *775*;

6da família de Paate-Moabe, descendentes de Jesua e Joabe, *2.812*;

7da família de Elão, *1.254*;

8da família de Zatu, *945*;

9da família de Zacai, *760*;

10da família de Bani, *642*;

11da família de Bebai, *623*;

12da família de Azgade, *1.222*;

13da família de Adonicão, *666*;

14da família de Bigvai, *2.056*;

15da família de Adim, *454*;

16da família de Ater, descendentes de Ezequias, *98*;

17da família de Bezai, *323*;

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 18 Os filhos de Jora, cento e doze. | 18Os filhos de Jora, cento e doze. | 18 Os filhos de Jora: cento e doze. | 18 Os filhos de Jora, cento e doze. | 18da família de Jora, *112*; |
| 19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três. | 19Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três. | 19 Os filhos de Hasum: duzentos e vinte e três. | 19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três. | 19da família de Hasum, *223*; |
| 20 Os filhos de Gibar, noventa e cinco. | 20Os filhos de Gibar, noventa e cinco. | 20 Os filhos de Gibar: noventa e cinco. | 20 Os filhos de Gibar, noventa e cinco. | 20da família de Gibar, *95*; |
| 21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três. | 21Os filhos de Belém, cento e vinte e três. | 21 Os filhos de Belém: cento e vinte e três. | 21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três. | 21os da cidade de Belém, *123*; |
| 22 Os homens de Netofa, cinqüenta e seis. | 22Os homens de Netofa, cinquenta e seis. | 22 Os homens de Netofa: cinquenta e seis. | 22 Os homens de Netofá, cinqüenta e seis. | 22de Netofa, *56*; |
| 23 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito. | 23Os homens de Anatote, cento e vinte e oito. | 23 Os homens de Anatote: cento e vinte e oito. | 23 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito. | 23de Anatote, *128*; |
| 24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois. | 24Os filhos de Azmavete, quarenta e dois. | 24 Os filhos de Azmavete: quarenta e dois. | 24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois. | 24de Azmavete, *42*; |
| 25 Os filhos de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três. | 25Os filhos de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três. | 25 Os filhos de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote: setecentos e quarenta e três. | 25 Os filhos de Quiriate-Arim, de Cefira e de Beerote, setecentos e quarenta e três | 25de Quiriate-Arim, Quefira e Beerote, *743*; |
| 26 Os filhos de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um. | 26Os filhos de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um. | 26 Os filhos de Ramá e Gibeá: seiscentos e vinte e um. | 26 Os filhos de Ramá e de Gaba, seiscentos e vinte e um. | 26de Ramá e Geba, *621*; |
| 27 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois. | 27Os homens de Micmás, cento e vinte e dois. | 27 Os homens de Micmás: cento e vinte e dois. | 27 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois. | 27de Micmás, *122*; |
| 28 Os homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três. | 28Os homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três. | 28 Os homens de Betel e Ai: duzentos e vinte e três. | 28 Os homens de Betel e de Ai, duzentos e vinte e três. | 28de Betel e Ai, *223*; |
| 29 Os filhos de Nebo, cinqüenta e dois. | 29Os filhos de Nebo, cinquenta e dois. | 29 Os filhos de Nebo: cinquenta e dois. | 29 Os filhos de Nebo, cinqüenta e dois. | 29de Nebo, *52*; |
| 30 Os filhos de Magbis, cento e cinqüenta e seis. | 30Os filhos de Magbis, cento e cinquenta e seis. | 30 Os filhos de Magbis: cento e cinquenta e seis. | 30 Os filhos de Magbis, cento e cinqüenta e seis. | 30de Magbis, *156*; |
| 31 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro. | 31Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro. | 31 Os filhos do outro Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro. | 31 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro. | 31de Elão, *1.254*; |
| 32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte. | 32Os filhos de Harim, trezentos e vinte. | 32 Os filhos de Harim: trezentos e vinte. | 32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte. | 32de Harim, *320*; |
| 33 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e cinco. | 33Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e cinco. | 33 Os filhos de Lode, Hadide e Ono: setecentos e vinte e cinco. | 33 Os filhos de Lode, de Hadide e de Ono, setecentos e vinte e cinco. | 33de Lode, Hadide e Ono, *725*; |
| 34 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco. | 34Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco. | 34 Os filhos de Jericó: trezentos e quarenta e cinco. | 34 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco. | 34de Jericó, *345*; |
| 35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta. | 35Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta. | 35 Os filhos de Senaá: três mil seiscentos e trinta. | 35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta. | 35de Senaá, *3.630*. |
| 36 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três. | 36Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três. | 36 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua: novecentos e setenta e três. | 36 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três. | 36Esta é a lista dos grupos de famílias dos sacerdotes que voltaram do cativeiro: dos descendentes de Jedaías, por meio da família de Jesua, *973*; |
| 37 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois. | 37Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois. | 37 Os filhos de Imer: mil e cinquenta e dois. | 37 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois. | 37da família de Imer, *1.052*; |

38 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

40 Os levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.
43 Os servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
44 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
45 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube, os filhos de Hagabe,

46 os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,

47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48 os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 os filhos de Uzá, os filhos de Paséia, os filhos de Besai,
50 os filhos de Asná, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,
51 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52 os filhos de Baslute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

38Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
39Os filhos de Harim, mil e dezessete.

40Os levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.
42Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai; cento e trinta e nove ao todo.
43Os servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
44os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
45os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube, os filhos de Hagabe,

46os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,

47os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, os filhos de Besai,
50os filhos de Asná, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,
51os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52os filhos de Baslute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

38 Os filhos de Pasur: mil duzentos e quarenta e sete.
39 Os filhos de Harim: mil e dezessete.

40 Os levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias: setenta e quatro.

41 Os cantores: os filhos de Asafe: cento e vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai: ao todo cento e trinta e nove.

43 Os netineus: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

44 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
45 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,
46 os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48 os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, os filhos de Besai,
50 os filhos de Asná, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,
51 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52 os filhos de Baslute, os filhos de Meida, os filhos de Harsa,

38 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

40 Os levitas os filhos de Jesuá, e de Cadmiel, dos filhos de , Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, ao todo, cento e trinta e nove.

43 Os netinins: os filhos de Ziá, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

44 os filhos de Querós, os filhos de Siá, os filhos de Padom,
45 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,
46 os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48 os filhos de Rezin, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 os filhos de Uzá, os filhos de Paséia, os filhos de Besai,
50 os filhos de Asná, os filhos de Meunim, os filhos dos nefusins,
51 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Hurur,
52 os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

38da família de Pasur, *1.247*;
39da família de Harim, *1.017*.
40Esta é a lista dos grupos de famílias dos levitas que voltaram do cativeiro: das famílias de Jesua e Cadmiel, por meio dos descendentes de Hodavias, *74*.
41Os cantores, descendentes da família de Asafe, *128*.

42Dos porteiros do templo: das famílias de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, *139*.

43Esta é a lista dos grupos de famílias de servidores do templo que voltaram do cativeiro: Zia, Hasufa, Tabaote,
44Queros, Sia, Padom,
45Lebaná, Hagaba, Acube,
46Hagabe, Sanlai, Hanã,
47Gidel, Gaar, Reaías,
48Rezim, Necoda, Gazão,
49Uzá, Paseá, Besai,
50Asná, Meunim, Nefusim,
51Baquebuque, Hacufa, Harur,
52Baslute, Meída, Harsa,

53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá,
54 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

55 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

56 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Ami.
58 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

59 Também estes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer, porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

60 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinqüenta e dois.
61 Também dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que se casara com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do nome dele.
62 Estes procuraram o seu registro nos livros genealógicos, porém o não acharam; pelo que foram tidos por imundos para o sacerdócio.
63 O governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se

53os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá,
54os filhos de Nesias e os filhos de Hatifa.

55Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

56os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Ami.
58Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.

59Os seguintes voltaram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer, porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

60os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.
61Dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tinha casado com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado pelo nome dele.
62Estes procuraram o seu registro nos livros genealógicos, porém não acharam; por isso, foram considerados impuros para o sacerdócio.
63O governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se

53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá,
54 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

55 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

56 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.
58 Todos os netineus e os filhos dos servos de Salomão, eram trezentos e noventa e dois.

59 E estes foram aqueles que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer; porém não puderam provar que a casa de seu pai, e a sua semente eram de Israel:

60 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda: seiscentos e cinquenta e dois.
61 E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai; o qual tomou uma esposa das filhas de Barzilai, o gileadita, e foi chamado do seu nome;
62 estes buscaram o seu registro entre os que estavam registrados nas genealogias, mas não foram achados; pelo que, por imundos, foram excluídos do sacerdócio.
63 E o tirsata lhes disse para que não comessem das coisas santíssimas, até que

53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,
54 os filhos de Nezias, os filhos de Hatifa.

55 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,

56 os filhos de Jaalá, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim os filhos de Ami.
58 Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão foram trezentos e noventa e dois.

59 Estes foram os que subiram de Tel-Mela, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer; porém não puderam provar que as suas casas paternas e sua linhagem eram de Israel:

60 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e cinqüenta e dois.
61 E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Hacoz, os filhos de Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do seu nome.
62 Estes procuraram o seu registro entre os que estavam arrolados nas genealogias, mas não foi encontrado; pelo que, por imundos, foram excluídos do sacerdócio;
63 e o governador lhes intimou que não comessem das coisas santíssimas, até que

53Barcos, Sísera, Temá,

54Neziá, Hatifa.
55Esta é a lista dos grupos de famílias dos servidores de Salomão que voltaram do cativeiro: os descendentes de Sotai, Soferete, Peruda,

56Jaala, Darcom, Gidel,

57Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Ami.

58Os servidores do templo e os descendentes dos oficiais de Salomão eram *392*.
59Nessa ocasião também voltou para Jerusalém outro grupo vindo das cidades persas de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer. Mas, pelo fato de haverem perdido seus registros de família, não puderam provar que realmente eram descendentes de Israel.
60Esse grupo incluía os grupos de famílias de Delaías, de Tobias e de Necoda, num total de *652*.

61O grupo de famílias de sacerdotes — Habaías, Hacoz e Barzilai, que se casou com uma das filhas de Barzilai, de Gileade, e ficou com o nome do sogro dele.

62Mas eles também haviam perdido seus registros de família, por isso não foram aceitos como sacerdotes.

63O governador proibiu-os de comer alimentos sagrados até que aparecesse um

levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

64 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

65 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos cantores e cantoras.

66 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;
67 os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68 Alguns dos cabeças de famílias, vindo à Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém, deram voluntárias ofertas para a Casa de Deus, para a restaurarem no seu lugar.

69 Segundo os seus recursos, deram para o tesouro da obra, em ouro, sessenta e um mil daricos, e, em prata, cinco mil arráteis, e cem vestes sacerdotais.

70 Os sacerdotes, os levitas e alguns do povo, tanto os cantores como os porteiros e os servidores do templo habitaram nas suas cidades, como também todo o Israel.

## Esdras 3

**É levantado o altar**

levantasse um sacerdote capaz de decidir a questão por meio de Urim e Tumim.

64Toda esta congregação junta era de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
65além dos seus servos e as suas servas, que eram sete mil trezentos e trinta e sete. Havia também duzentos cantores e cantoras.
66Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentas e quarenta e cinco.
67Os seus camelos eram quatrocentos e trinta e cinco e os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68Alguns dos chefes de famílias, ao chegarem à Casa do Senhor, em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a Casa de Deus, para a restaurarem no seu antigo lugar.

69Segundo os seus recursos, deram para o tesouro da obra meia tonelada de ouro, três toneladas de prata e cem vestes sacerdotais.

70Os sacerdotes, os levitas, algumas pessoas do povo, os cantores, os porteiros e os servidores do templo foram morar nas suas cidades, assim como todo o Israel.

## Esdras 3

**O altar é edificado**

se levantasse um sacerdote com Urim e com Tumim.

64 Toda congregação reunida era de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
65 fora os seus servos e as suas servas, dos quais havia sete mil trezentos e trinta e sete; e havia entre eles duzentos cantores e cantoras.
66 Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentos e quarenta e cinco;
67 os seus camelos; quatrocentos e trinta e cinco; os seus jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68 E alguns chefes dos pais, quando vieram à casa do SENHOR que está em Jerusalém, ofertaram livremente para a casa de Deus para restabelecê-la no seu lugar;

69 conforme a sua capacidade, deram para o tesouro da obra, sessenta e um mil dáricos em ouro, e, cinco mil libras em prata, e cem vestes sacerdotais.

70 Assim, habitaram os sacerdotes, e os levitas, e alguns do povo, e os cantores, e os porteiros, e os netineus nas suas cidades, e todo o Israel nas suas cidades.

## Esdras 3

se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

64 Toda esta congregação junta somava quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
65 afora os seus servos, e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; também havia duzentos cantores e cantoras.
66 Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;
67 os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68 Alguns dos chefes das casas paternas, vindo à casa do Senhor em Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, para a edificarem no seu lugar;

69 conforme as suas posses, deram para a tesouraria da obra, em ouro sessenta e um mil dáricos, e em prata cinco mil minas, e cem vestes sacerdotais.

70 Ora, os sacerdotes e os levitas, e alguns do povo, tanto os cantores como os porteiros e os netinins, habitaram nas suas cidades, e todo o Israel nas suas cidades.

## Esdras 3

sacerdote que pudesse consultar o Urim e Tumim e saber de Deus se realmente eram ou não descendentes de sacerdotes.
64Assim, os que voltaram para Judá eram um total de *42.360* homens,

65isso sem contar os *7.337* escravos e escravas e *200* cantores e cantoras.

66Eles levaram consigo *736* cavalos, *245* mulos,

67*435* camelos e *6.720* jumentos.

68Quando chegaram ao templo do Senhor em Jerusalém, alguns dos chefes dos grupos de famílias puderam contribuir generosamente para a reconstrução do templo do Senhor no seu antigo local.
69Cada um contribuiu de acordo com as suas possibilidades. O valor total das suas contribuições foi de quinhentos quilos de ouro, três toneladas de prata, e cem vestes sacerdotais.
70Desse modo os sacerdotes, os levitas e alguns do povo se estabeleceram em Jerusalém e nas vilas vizinhas; os cantores, os porteiros, os servidores do templo e o restante do povo voltaram para as suas cidades de Judá, de onde haviam saído.

## Esdras 3

1 Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel já nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

2 Levantou-se Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos e edificaram o altar do Deus de Israel, para sobre ele oferecerem holocaustos, como está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus.

3 Firmaram o altar sobre as suas bases; e, ainda que estavam sob o terror dos povos de outras terras, ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, de manhã e à tarde.

4 Celebraram a Festa dos Tabernáculos, como está escrito, e ofereceram holocaustos diários, segundo o número ordenado para cada dia;

5 e, depois disto, o holocausto contínuo e os sacrifícios das Festas da Lua Nova e de todas as festas fixas do SENHOR, como também os dos que traziam ofertas voluntárias ao SENHOR.

6 Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR.

7 Deram, pois, o dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, como também comida,

1Quando chegou o sétimo mês e os filhos de Israel já estavam morando nas suas cidades, o povo se reuniu, como um só homem, em Jerusalém.

2Então levantou-se Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem holocaustos sobre ele, como está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus.

3Firmaram o altar sobre as suas bases; e, apesar de estarem sob o terror dos povos de outras terras, ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor, de manhã e de tarde.

4Celebraram a Festa dos Tabernáculos, como está escrito, e ofereceram holocaustos diários, segundo o número ordenado para cada dia.

5Depois disto, ofereceram o holocausto contínuo e os sacrifícios das Festas da Lua Nova e de todas as festas fixas do Senhor, bem como os sacrifícios dos que traziam ofertas voluntárias ao Senhor.

6Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao Senhor, embora ainda não tivessem sido postos os fundamentos do templo do Senhor.

**Os alicerces do templo são lançados**

7Então deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, bem como comida, bebida e

1 E quando o sétimo mês havia chegado, e os filhos de Israel estavam nas cidades, o povo se reuniu como um só homem em Jerusalém.

2 Então, puseram-se de pé Jesua, o filho de Jozadaque, e os seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, o filho de Sealtiel, e os seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecer sobre ele ofertas queimadas, como está escrito na lei de Moisés, o homem de Deus.

3 E eles puseram o altar sobre as suas bases; porquanto o temor estava sobre eles por causa dos povos daqueles países; e ofereceram sobre eles ofertas queimadas ao SENHOR, a saber, ofertas queimadas da manhã e do anoitecer.

4 Eles também celebraram a festa dos tabernáculos como está escrito, e ofereceram as ofertas queimadas diárias por número, de acordo com o costume, como exigia a obrigação de cada dia;

5 e, posteriormente, ofereceram a oferta queimada contínua, tanto das luas novas, como de todas as festas marcadas do SENHOR que foram consagradas, e de cada um que oferecia deliberadamente uma oferta voluntária ao SENHOR.

6 A partir do primeiro dia do sétimo mês, eles começaram a oferecer ofertas queimadas ao SENHOR. Mas ainda não tinham lançado os fundamentos do templo do SENHOR.

7 Eles também deram dinheiro para os pedreiros, e para os carpinteiros; e carne,

1 Quando chegou o sétimo mês, estando já os filhos de Israel nas suas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

2 Então se levantou Jesuá, filho de Jozadaque, com seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos; e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, homem de Deus.

3 Colocaram o altar sobre a sua base {pois o terror estava sobre eles por causa dos povos das terras e ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor, holocaustos pela manhã e à tarde.

4 E celebraram a festa dos tabernáculos como está escrito, e ofereceram holocaustos diários segundo o número ordenado para cada dia,

5 e em seguida o holocausto contínuo, e os das luas novas e de todas as festas fixas do Senhor, como também os de qualquer que fazia oferta voluntária ao Senhor.

6 Desde o primeiro dia do sétimo mês começaram a oferecer holocaustos ao Senhor; porém ainda não haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor.

7 Deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros; como também comida e

1Quando chegou o sétimo mês, e os descendentes de Israel já estavam morando nas suas cidades, o povo saiu de suas casas, e todos vieram juntos a Jerusalém.

2Então Jesua, filho de Jozadaque, com seus colegas, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e sua família, começaram a reconstruir o altar do Deus de Israel, e sobre o altar queimaram ofertas de sacrifício, conforme as instruções nas leis de Moisés, o homem de Deus.

3Eles reconstruíram o altar no mesmo lugar de antes e imediatamente o usaram para queimar os sacrifícios oferecidos ao Senhor pela manhã e ao entardecer, apesar de o povo estar com medo dos povos vizinhos.

4E celebraram a festa dos tabernáculos conforme instruções nas leis de Moisés, oferecendo ao Senhor os sacrifícios determinados para cada dia da festa.

5Também ofereceram ofertas queimadas diárias e os sacrifícios especiais exigidos para os dias de descanso, as celebrações da lua nova e as outras festas anuais do Senhor. Também foram trazidas as ofertas voluntárias do povo ao Senhor.

6A partir do primeiro dia do sétimo mês os sacerdotes começaram a oferecer ao Senhor os sacrifícios queimados. Isto antes que eles começassem a construir os alicerces do templo do Senhor.

7Depois contrataram pedreiros e carpinteiros, compraram toras de cedro

bebida e azeite aos sidônios e tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a permissão que lhes tinha dado Ciro, rei da Pérsia.

**Lançados os alicerces do templo**

8 No segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém começaram a obra da Casa do SENHOR e constituíram levitas da idade de vinte anos para cima, para a superintenderem.

9 Então, se apresentaram Jesua com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, para juntamente vigiarem os que faziam a obra na Casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, apresentaram-se os sacerdotes, paramentados e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem o SENHOR, segundo as determinações de Davi, rei de Israel.

azeite aos homens de Tiro e de Sidom, para trazerem do Líbano madeira de cedro até o mar, até Jope, segundo a permissão que lhes tinha dado Ciro, rei da Pérsia.

8 No segundo ano depois que eles voltaram à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os seus outros irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os que voltaram do cativeiro a Jerusalém puseram mãos à obra e constituíram levitas com mais de vinte anos para supervisionar a reconstrução da Casa do Senhor.

9 Então se apresentaram Jesua com os seus filhos e os seus irmãos, Cadmiel e os seus filhos, os filhos de Judá, para juntamente supervisionarem os que faziam a obra na Casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do Senhor, apresentaram-se os sacerdotes, paramentados e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem o Senhor, segundo as instruções deixadas por Davi, rei de Israel.

e bebida, e azeite, para os de Sidom, e para os de Tiro, para trazerem cedros do Líbano até o mar de Jope, de acordo com a concessão que eles obtiveram de Ciro, rei da Pérsia.

8 Ora, no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, começaram Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesua, o filho de Jozadaque, e o remanescente dos seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos aqueles que saíram do cativeiro para Jerusalém; e indicaram os levitas, de vinte anos de idade em diante, para fazer avançar o trabalho da casa do SENHOR.

9 Então se levantou Jesuá, com os seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e os seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para dirigirem os que faziam a obra na casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 E quando os edificadores lançaram os fundamentos do templo do SENHOR, apresentaram-se os sacerdotes, trajando as suas vestes e com trombetas, e os levitas, os filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem ao SENHOR, segundo a ordenança de Davi, rei de Israel.

bebida, e azeite aos sidônios, e aos tírios, para trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a concessão que lhes tinha feito Ciro, rei da Pérsia.

8 Ora, no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os que vieram do cativeiro para Jerusalém, deram início à obra e constituíram os levitas da idade de vinte anos para cima, para superintenderem a obra da casa do Senhor.

9 Então se levantaram Jesuá com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para superintenderem os que faziam a obra na casa de Deus; como também os filhos de Henadade, com seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes trajando suas vestes, apresentaram-se com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem ao Senhor, segundo a ordem de Davi, rei de Israel.

dos povos de Tiro e de Sidom, e faziam o pagamento com alimentos, vinho e azeite de oliveira. As toras eram trazidas das montanhas do Líbano e vinham flutuando ao longo da costa do mar Mediterrâneo até Jope, pois o rei Ciro da Pérsia tinha dado permissão para que se fizesse assim.

8 A construção do templo propriamente dito começou no segundo mês do segundo ano depois de chegarem ao templo de Deus em Jerusalém. O grupo de trabalhadores era composto de todos os que tinham voltado do cativeiro para Jerusalém e estavam sob a direção de Zorobabel, filho de Sealtiel, de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos sacerdotes e levitas. Os levitas que tinham vinte anos de idade ou mais foram escolhidos para supervisionarem a construção do templo do Senhor.

9 Jesua, com seus filhos e irmãos, Cadmiel, e seus filhos, descendentes de Judá, e Henadade, com seus filhos e irmãos, ficaram incumbidos da supervisão de todo o projeto, pois todos eles eram levitas.

10 Quando os construtores completaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes vestiram as suas roupas sacerdotais e tocaram as trombetas. Os filhos de Asafe fizeram soar os seus címbalos para louvar o Senhor na forma ordenada por Davi, rei de Israel.

11 Cantavam alternadamente, louvando e rendendo graças ao SENHOR, com estas palavras: Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes, louvando ao SENHOR por se terem lançado os alicerces da sua casa.

12 Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e cabeças de famílias, já idosos, que viram a primeira casa, choraram em alta voz quando à sua vista foram lançados os alicerces desta casa; muitos, no entanto, levantaram as vozes com gritos de alegria.

13 De maneira que não se podiam discernir as vozes de alegria das vozes do choro do povo; pois o povo jubilava com tão grandes gritos, que as vozes se ouviam de mui longe.

## Esdras 4

**Os inimigos fazem parar a construção do templo**

1 Ouvindo os adversários de Judá e Benjamim que os que voltaram do cativeiro edificavam o templo ao SENHOR, Deus de Israel,

2 chegaram-se a Zorobabel e aos cabeças de famílias e lhes disseram: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso Deus; como também já lhe sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui.

3 Porém Zorobabel, Jesua e os outros cabeças de famílias lhes responderam:

11Cantavam responsivamente, louvando e dando graças ao Senhor, com estas palavras: "Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel." E todo o povo jubilou com altas vozes, louvando o Senhor por terem sido lançados os alicerces da Casa do Senhor.

12Porém muitos dos sacerdotes, levitas e chefes de famílias, já idosos, que tinham visto o primeiro templo, choraram em alta voz quando, diante de seus olhos, foram lançados os alicerces deste templo; muitos, no entanto, levantaram as vozes com gritos de alegria.

13E assim não se podiam distinguir as vozes de alegria das vozes do choro do povo; pois o povo gritava tão alto, que as vozes se ouviam de longe.

## Esdras 4

**Os inimigos fazem parar as obras**

1Quando os adversários de Judá e Benjamim ouviram que os que haviam voltado do cativeiro estavam reconstruindo o templo ao Senhor, Deus de Israel,

2aproximaram-se de Zorobabel e dos chefes de famílias e lhes disseram: — Deixem-nos ajudar na construção, porque buscamos o mesmo Deus que vocês buscam. Já temos oferecido sacrifícios a ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez vir para este lugar.

3Porém Zorobabel, Jesua e os outros chefes de famílias de Israel responderam:

11 E eles cantaram juntos por turma, no louvor e nas ações de graças ao SENHOR; porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre para com Israel. E todo o povo gritou com um grande brado quando eles louvaram o SENHOR, porque foram lançados os fundamentos da casa do SENHOR.

12 Todavia, muitos dos sacerdotes e levitas e chefes dos pais, que eram anciãos, que haviam visto a primeira casa, quando os fundamentos desta casa foi lançado diante dos seus olhos, choraram em altas vozes, e muitos gritaram alto de alegria;

13 de modo que o povo não conseguia discernir o barulho do grito de alegria do barulho do choro do povo; porque o povo gritava com um brado, e o barulho era ouvido ao longe.

## Esdras 4

1 Ora, quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que os filhos do cativeiro edificaram o templo para o SENHOR Deus de Israel;

2 então, vieram a Zorobabel, e ao chefe dos pais, e disseram-lhes: Deixai que edifiquemos convosco; porque nós buscamos o vosso Deus, como vós fazeis; e nós sacrificamos a ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, o qual nos fez subir para cá.

3 Todavia, Zorobabel e Jesua, e o restante dos chefes dos pais de Israel, lhes

11 E cantavam a revezes, louvando ao Senhor e dando-lhe graças com estas palavras: Porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre sobre Israel. E todo o povo levantou grande brado, quando louvaram ao Senhor, por se terem lançado os alicerces da casa do Senhor.

12 Muitos, porém, dos sacerdotes e dos levitas, e dos chefes das casas paternas, os idosos que tinham visto a primeira casa, choraram em altas vozes quando, a sua vista, foi lançado o fundamento desta casa; também muitos gritaram de júbilo;

13 de maneira que não podia o povo distinguir as vozes do júbilo das vozes do choro do povo; porque o povo bradava em tão altas vozes que o som se ouvia de mui longe.

## Esdras 4

1 Ora, ouvindo os adversários de Judá e de Benjamim que os que tornaram do cativeiro edificavam o templo ao Senhor, Deus de Israel,

2 chegaram-se a Zorobabel e aos chefes das casas paternas, e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco; pois, como vós, buscamos o vosso Deus; como também nós lhe temos sacrificado desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui.

3 Responderam-lhes, porém, Zorobabel e Jesuá e os outros chefes das casas paternas

11Eles cantavam cânticos de louvor e ações de graças ao Senhor numa forma responsiva. A letra do cântico dizia assim: "Ele é bom; e o seu amor para com Israel dura para sempre". Então todo o povo louvou o Senhor em alta voz, porque haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor.

12Porém, muitos dos sacerdotes, levitas e outros chefes das famílias mais velhas que se lembravam do belo templo de Salomão choraram em alta voz quando viram o lançamento dos alicerces desse templo, enquanto outros gritavam de alegria!

13Assim os gritos de alegria e o choro se misturavam de forma tão barulhenta que se podia ouvir de longe!

## Esdras 4

1Quando os inimigos de Judá e Benjamim ouviram dizer que os exilados haviam voltado e estavam reconstruindo o templo do Senhor, o Deus de Israel,

2eles se aproximaram de Zorobabel e dos outros chefes de famílias e sugeriram: "Deixem-nos trabalhar com vocês, pois estamos tão interessados em seu Deus como vocês; temos oferecido sacrifícios a ele desde que Esar-Hadom, rei da Assíria, nos trouxe para cá".

3Mas Zorobabel, Jesua e os outros chefes das famílias de Israel responderam: "Não,

Nada tendes conosco na edificação da casa a nosso Deus; nós mesmos, sozinhos, a edificaremos ao SENHOR, Deus de Israel, como nos ordenou Ciro, rei da Pérsia.

4 Então, as gentes da terra desanimaram o povo de Judá, inquietando-o no edificar;

5 alugaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia.

6 No princípio do reinado de Assuero, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 E, nos dias de Artaxerxes, rei da Pérsia, Bislão, Mitredate, Tabeel e os outros seus companheiros lhe escreveram; a carta estava escrita em caracteres aramaicos e na língua siríaca.

8 Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, escreveram contra Jerusalém uma carta ao rei Artaxerxes.

9 Escreveu Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, os outros seus companheiros: dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas

10 e outros povos, que o grande e afamado Osnapar transportou e que fez habitar na

— Vocês não têm nada a ver conosco na construção do templo ao nosso Deus. Nós mesmos, sozinhos, vamos construí-lo ao Senhor, Deus de Israel, como Ciro, rei da Pérsia, nos ordenou.

4Então o povo da terra começou a desanimar o povo de Judá, perturbando-o no trabalho de construção.

5Contrataram conselheiros para frustrar o plano deles. Fizeram isso durante todo o reinado de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

6No começo do reinado de Assuero, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7E, nos dias de Artaxerxes, rei da Pérsia, Bislão, Mitredate, Tabeel e os outros companheiros escreveram uma carta a Artaxerxes. A carta foi escrita em aramaico e traduzida.

8Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, escreveram uma carta ao rei Artaxerxes contra Jerusalém.

9Os que escreveram foram Reum, o comandante, Sinsai, o escrivão, e os outros companheiros: dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas

10e outros povos, que o grande e afamado Osnapar deportou e fez habitar na cidade

disseram: Não nos convém edificar convosco uma casa ao nosso Deus; mas nós mesmos, juntos, a edificaremos ao SENHOR Deus de Israel, como o rei Ciro rei da Pérsia nos ordenou.

4 Então, o povo da terra enfraqueceu as mãos do povo de Judá, e os perturbou no edificar,

5 e contra eles contrataram conselheiros, para frustrar o seu propósito, por todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, a saber, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

6 E no reinado de Assuero, no princípio do seu reino, escreveram a ele uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 E nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e o restante dos seus companheiros, para Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta foi escrita na língua síria, e interpretada na língua síria.

8 Reum, o chanceler, e Sinsai, o escriba, escreveram uma carta contra Jerusalém para o rei Artaxerxes, dessa forma.

9 então escreveram Reum, o chanceler, e Sinsai, o escriba, e o restante dos seus companheiros; os dinaítas, os afarsaquitas, os tarpelitas, os afarsitas, os arquevitas, os babilônios, os susanquitas, os deavitas, e os elamitas,

10 e o restante das nações as quais o grande e nobre Asnapar trouxe, e fez

de Israel: Não convém que vós e nós edifiquemos casa a nosso Deus: mas nós sozinhos a edificaremos ao Senhor, Deus de Israel, como nos ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia.

4 Então o povo da terra debilitava as mãos do povo de Judá, e os inquietava, impedindo-os de edificar;

5 e assalariaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano, por todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

6 No reinado de Assuero, no princípio do seu reino, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 Também nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e os companheiros destes, a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta foi escrita em caracteres aramaicos, e traduzida na língua aramaica.

8 Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, escreveram uma carta contra Jerusalém, ao rei Artaxerxes, do teor seguinte,

9 isto é, escreveram Reum, o comandante, Sinsai, o escrivão, e os seus companheiros, os juízes, os governadores, os oficiais, os persas, os homens de Ereque, os babilônios, os susanquitas, isto é, os elamitas,

10 e as demais nações que o grande e afamado Osnapar transportou, e que fez

vocês não podem ter parte na reconstrução do templo de nosso Deus. Nós é que devemos construir o templo do Senhor, o Deus de Israel, exatamente como Ciro, o rei da Pérsia, ordenou".

4Então os residentes locais tentaram desanimar e amedrontar o povo de Judá para que não continuasse a construção.

5Para isso deram dinheiro a certos agentes do governo para que se opusessem ao povo e atrapalhassem os planos dos israelitas. Isso continuou assim durante todo o reinado de Ciro, até que o rei Dario, o persa, subiu ao trono.

6No início do reinado de Assuero, eles apresentaram uma carta de acusação contra o povo de Judá e Jerusalém.

7Eles fizeram a mesma coisa durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia. Bislão, Mitredate, Tabeel e seus companheiros escreveram uma carta em língua aramaica a Artaxerxes, e a carta foi traduzida para ele.

8O governador Reum e o escrivão Sinsai escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes:

9O governador e o escrivão Sinsai, junto com seus companheiros — juízes e outros dirigentes locais, os persas, os babilônios, os homens de Ereque e Susã

10e os homens de diversas outras nações, que o grande e renomado Asnapar havia

cidade de Samaria, e os outros aquém do Eufrates.

11 Eis o teor da carta endereçada ao rei Artaxerxes:

12 Teus servos, os homens daquém do Eufrates e em tal tempo. Seja do conhecimento do rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém. Eles estão reedificando aquela rebelde e malvada cidade e vão restaurando os seus muros e reparando os seus fundamentos.

13 Saiba ainda o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, eles não pagarão os direitos, os impostos e os pedágios e assim causarão prejuízos ao rei.

14 Agora, pois, como somos assalariados do rei e não nos convém ver a desonra dele, por isso, mandamos dar-lhe aviso,

15 a fim de que se busque no Livro das Crônicas de seus pais, e nele achará o rei e saberá que aquela cidade foi rebelde e danosa aos reis e às províncias e que nela tem havido rebeliões, desde tempos antigos; pelo que foi a cidade destruída.

16 Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem, sucederá que não

de Samaria e em outros lugares deste lado do Eufrates.

11 Eis o teor da carta endereçada ao rei Artaxerxes: "Ao rei Artaxerxes, de seus servos, os homens deste lado do Eufrates e em tal tempo.

12 Seja do conhecimento do rei que os judeus que saíram daí vieram a Jerusalém. Eles estão reconstruindo aquela cidade rebelde e má. Estão restaurando as muralhas e reparando os seus fundamentos.

13 Saiba ainda o rei que, se aquela cidade for reconstruída e as muralhas forem restauradas, eles não pagarão os direitos, os impostos e os pedágios e assim causarão prejuízos ao rei.

14 Agora, como somos assalariados do rei e não queremos ver a desonra dele, por isso mandamos este aviso ao rei,

15 para que faça uma investigação no Livro das Crônicas de seus pais, e nele o rei descobrirá e saberá que aquela cidade foi rebelde e danosa aos reis e às províncias e que nela tem havido rebeliões, desde os tempos antigos; por isso a cidade foi destruída.

16 Portanto, informamos ao rei que, se essa cidade for reconstruída e as suas muralhas forem restauradas, o rei não terá mais a posse das terras deste lado do Eufrates."

habitar nas cidades de Samaria, e os restantes que estão neste lado do rio, e em tal tempo.

11 Esta é a cópia da carta que eles enviaram a ele, a saber, ao rei Artaxerxes: Os teus servos, os homens deste lado do rio, e em tal tempo.

12 Saiba o rei, que os judeus que subiram de ti vieram a nós em Jerusalém, e edificam aquela cidade rebelde e má, e ergueram as suas muralhas, e juntaram os fundamentos.

13 Agora saiba o rei que, caso esta cidade seja edificada, e se as muralhas forem erguidas novamente, então eles não pagarão portagem, tributos, e nem as taxas alfandegárias, e assim eles prejudicarão as receitas dos reis.

14 Ora, como temos manutenção oriunda do palácio, e não nos seria apropriado ver a desonra do rei, por isso enviamos e certificamos o rei;

15 que esta busca pode ser feita no livro dos registros dos teus pais; assim acharás no livro dos registros, e saberás que esta cidade é uma cidade rebelde, e nociva a reis e províncias, e que eles fizeram sedição semelhante na antiguidade; por cuja causa esta cidade foi destruída.

16 Certificamos ao rei que, se esta cidade for edificada novamente, e as suas muralhas erguidas, desta maneira, tu não terás mais porção neste lado do rio.

habitar na cidade de Samária e no restante da província dalém do Rio.

11 Eis, pois, a cópia da carta que mandaram ao rei Artaxerxes: Teus servos, os homens de além do Rio, assim escrevem:

12 Saiba o rei que os judeus que subiram de ti a nós foram a Jerusalém e estão reedificando aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os seus muros e reparando os seus fundamentos.

13 Agora saiba o rei que, se aquela cidade for reedificada e os muros forem restaurados, eles não pagarão nem tributo, nem imposto, nem pedágio; e assim se danificará a fazenda dos reis.

14 Agora, visto que comemos do sal do palácio, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei,

15 para que se busque no livro das crônicas de teus pais; e acharás no livro das crônicas e saberás que aquela é uma cidade rebelde, e danosa a reis e províncias, e que nela houve rebelião em tempos antigos; por isso é que ela foi destruída.

16 Nós, pois, estamos avisando ao rei que, se aquela cidade for reedificada e os seus muros forem restaurados, não terás porção alguma a oeste do Rio.

tirado das próprias terras e havia colocado em Samaria e nas terras vizinhas que ficavam a oeste do rio Eufrates — escreveram o seguinte:

11 (Aqui está o texto que eles mandaram ao rei Artaxerxes.) "Ao rei Artaxerxes, "Saudações de seus súditos leais que vivem a oeste do rio Eufrates:

12 "É bom ficar informado que os judeus enviados da Babilônia para Jerusalém estão reconstruindo esta cidade historicamente rebelde e má; eles estão reconstruindo os muros e consertando os alicerces do templo.

13 "Além disso, desejamos que o rei saiba que, se esta cidade for reconstruída e seus muros reparados, será um grande prejuízo para o rei, pois os judeus vão deixar de pagar os impostos, tributos e taxas devidos ao rei.

14 Visto como somos agradecidos ao rei como nosso protetor, e não desejamos vê-lo sendo desonrado desta maneira, resolvemos enviar esta informação ao rei.

15 Sugerimos que o rei faça uma busca nos antigos registros e descubra como esta cidade foi rebelde e problemática em tempos passados; ela foi destruída por causa de sua longa história de revolta contra os reis e países que tentaram dominála.

16 Queremos declarar que se esta cidade for reconstruída e os muros forem terminados, o rei pode esquecer desta

terá a posse das terras deste lado do Eufrates.
17 Então, respondeu o rei: A Reum, o comandante, a Sinsai, o escrivão, e a seus companheiros que habitam em Samaria, como aos restantes que estão além do Eufrates: Paz!
18 A carta que nos enviastes foi distintamente lida na minha presença.
19 Ordenando-o eu, buscaram e acharam que, de tempos antigos, aquela cidade se levantou contra os reis, e nela se têm feito rebeliões e motins.
20 Também houve reis poderosos sobre Jerusalém, que dalém do Eufrates dominaram em todo lugar, e se lhes pagaram direitos, impostos e pedágios.
21 Agora, pois, dai ordem a fim de que aqueles homens parem o trabalho e não se edifique aquela cidade, a não ser com autorização minha.
22 Guardai-vos, não sejais remissos nestas coisas. Por que há de crescer o dano em prejuízo dos reis?
23 Depois de lida a cópia da carta do rei Artaxerxes perante Reum, Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram eles apressadamente a Jerusalém, aos judeus, e, de mão armada, os forçaram a parar com a obra.

17O rei mandou a seguinte resposta: "A Reum, o comandante, a Sinsai, o escrivão, e aos seus companheiros que moram em Samaria, bem como aos demais que estão além do Eufrates: Paz!
18A carta que vocês nos mandaram foi lida com clareza na minha presença.
19Por ordem minha, fizeram uma investigação e descobriram que, desde tempos antigos, aquela cidade tem se levantado contra os reis, e nela ocorreram rebeliões e tumultos.
20Também houve reis poderosos sobre Jerusalém, que dominaram toda a região além do Eufrates, aos quais foram pagos direitos, impostos e pedágios.
21Agora, deem uma ordem para que aqueles homens parem o trabalho e aquela cidade não seja reconstruída, a não ser com autorização minha.
22Tenham cuidado e não sejam negligentes nestas coisas. Por que aumentaria o dano, em prejuízo dos reis?"
23Depois que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida diante de Reum, de Sinsai, o escrivão, e dos seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém, aos judeus, e, de mão armada, os forçaram a parar a obra.

17 Então, enviou o rei uma resposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escriba, e ao restante dos seus companheiros que habitam em Samaria, e ao restante dalém do rio: Paz, e em tal tempo.
18 A carta que enviastes a nós foi abertamente lida diante de mim.
19 E eu ordenei, e uma investigação foi feita, e descobriu-se que esta cidade, antigamente, fez insurreição contra os reis, e que nela foram feitas rebelião e sedição.
20 Houve também reis poderosos sobre Jerusalém, os quais dominaram sobre todas as terras além do rio; e portagem, tributo, e as taxas alfandegárias lhe foram pagos.
21 Dá tu, agora, mandamento para fazer com que estes homens parem, que esta cidade não seja edificada, até que um outro mandamento seja dado da minha parte.
22 Atentai, agora, para que não falhais em fazer isto: Por que cresceria o dano para prejuízo dos reis?
23 Ora, quando a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida diante de Reum, e Sinsai, o escriba, e dos seus companheiros, eles subiram apressadamente a Jerusalém, até os judeus, e fizeram com que eles parassem por força e poder.

17 Então o rei enviou esta resposta a Reum, o comandante, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais seus companheiros, que habitavam em Samária e no restante do país a oeste do Rio: Paz.
18 A carta que nos enviastes foi claramente lida na minha presença.
19 E, ordenando-o eu, buscaram e acharam que desde tempos antigos aquela cidade se tem levantado contra os reis, e que nela se tem feito rebelião e sedição.
20 E tem havido reis poderosos sobre Jerusalém, os quais dominavam igualmente toda a província dalém do Rio; e a eles se pagavam tributos, impostos e pedágio.
21 Agora, pois, dai ordem para que aqueles homens parem, a fim de que não seja edificada aquela cidade até que eu dê ordem.
22 E guardai-vos de serdes remissos nisto; não suceda que o dano cresça em prejuízo dos reis.
23 Então, logo que a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram eles apressadamente a Jerusalém, aos judeus, e os impediram à força e com violência.

parte de seu império além do Eufrates, pois pode considerá-la perdida".
17Então o rei deu esta resposta ao governador Reum, ao escrivão Sinsai e aos seus companheiros que moram em Samaria e em toda a região a oeste do rio Eufrates: "Saudações!
18A carta que os senhores me enviaram foi claramente lida na minha presença.
19Ordenei que se fizesse uma busca nos registros e, na verdade, descobri que em tempos passados Jerusalém foi um foco de revolta contra muitos reis e que tem sido um lugar de rebelião e motins!
20Verifico, além disso, que houve alguns reis muito poderosos em Jerusalém que governaram toda a terra além do rio Eufrates e receberam enormes quantias de impostos, tributos e taxas.
21Portanto, ordeno que esses homens parem a construção do templo, e que essa cidade não seja reconstruída enquanto eu não mandar.
22Não se demorem, porque não devemos permitir que essa situação escape do nosso controle, e os interesses reais sejam prejudicados!"
23Quando esta carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum e Sinsai, e os seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém e obrigaram os judeus a parar a construção.

24 Cessou, pois, a obra da Casa de Deus, a qual estava em Jerusalém; e isso até ao segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

## Esdras 5

### As exortações de Ageu e Zacarias

1 Ora, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, cujo Espírito estava com eles.

2 Então, se dispuseram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, com eles, os referidos profetas de Deus, que os ajudavam.

3 Nesse tempo, veio a eles Tatenai, governador daquém do Eufrates, e Setar-Bozenai, e seus companheiros e assim lhes perguntaram: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa e restaurardes este muro?

4 Perguntaram-lhes mais: E quais são os nomes dos homens que constroem este edifício?

5 Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, de maneira que não foram obrigados a parar, até que o assunto chegasse a Dario, e viesse resposta por carta sobre isso.

### Os adversários consultam Dario

6 Eis a cópia da carta que Tatenai, o governador daquém do Eufrates, com

24Assim, a obra da Casa de Deus, em Jerusalém, foi interrompida; e isso até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

## Esdras 5

### As exortações de Ageu e Zacarias

1O profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, que estava sobre eles.

2Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, começaram a reconstruir a Casa de Deus, em Jerusalém. Os referidos profetas de Deus estavam com eles e os ajudavam.

3Nesse tempo, Tatenai, governador da região deste lado do Eufrates, e Setar-Bozenai e os seus companheiros vieram até eles e assim lhes perguntaram: — Quem deu ordem para vocês reconstruírem este templo e restaurarem esta muralha?

4Perguntaram mais: — E quais são os nomes dos homens que estão construindo este edifício?

5Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, de maneira que não foram obrigados a parar, até que o assunto chegasse a Dario, e viesse resposta por carta sobre isso.

### Os adversários consultam Dario

6Eis a cópia da carta que Tatenai, o governador da região deste lado do

24 Então cessou o trabalho da casa de Deus, a qual está em Jerusalém. Assim, ele cessou até o segundo ano do reinado de Dario, o rei da Pérsia.

## Esdras 5

1 Então, os profetas, Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel, lhes profetizaram.

2 Então, levantou-se Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesua, o filho de Jozadaque, e começaram a edificar a casa de Deus a qual está em Jerusalém; e com eles estavam os profetas de Deus lhes ajudando.

3 Ao mesmo tempo vieram até eles, Tatenai, governador deste lado do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e assim lhes disseram: Quem vos ordenou a edificar esta casa, e a construir esta muralha?

4 Então nós lhes dissemos desta forma: Quais são os nomes dos homens que fazem esta edificação?

5 Porém os olhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, para que eles não pudessem fazê-los cessar, até que a questão viesse até Dario; e, então, eles retornaram a resposta por carta acerca desta questão.

6 A cópia da carta que Tatenai, governador deste lado do rio, e Setar-Bozenai, e os

24 Então cessou a obra da casa de Deus, que estava em Jerusalém, ficando interrompida até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

## Esdras 5

1 Ora, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel lhes profetizaram.

2 Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a casa de Deus, que está em Jerusalém; e com eles estavam os profetas de Deus, que os ajudavam.

3 Naquele tempo vieram ter com eles Tatenai, o governador da província a oeste do Rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e assim lhes perguntaram: Quem vos deu ordem para edificar esta casa, e completar este muro?

4 Ainda lhes perguntaram: Quais são os nomes dos homens que constróem este edifício?

5 Os olhos do seu Deus, porém, estavam sobre os anciãos dos judeus, de modo que eles não os impediram, até que o negócio se comunicasse a Dario, e então chegasse resposta por carta sobre isso.

6 A cópia da carta que Tatenai, o governador da província a oeste do Rio, e

24Assim a obra do templo de Deus em Jerusalém ficou parada até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

## Esdras 5

1Ocorreu que o profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ido, trouxeram mensagens de Deus aos judeus de Judá e de Jerusalém, em nome do Deus de Israel.

2Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, animaram os judeus a recomeçarem a reconstrução do templo de Deus em Jerusalém. E os profetas de Deus os ajudavam.

3Mas Tatenai, governador das terras a oeste do Eufrates, e Setar-Bozenai e seus companheiros logo chegaram a Jerusalém e perguntaram: “Quem deu a vocês permissão para reconstruir este templo e terminar esses muros?”

4Eles também pediram uma lista dos nomes de todos os homens que estavam trabalhando no templo.

5Mas os olhos de Deus estavam sobre os líderes judeus, e assim os inimigos não os obrigaram a parar a construção enquanto o rei Dario não examinasse o assunto e tomasse sua decisão.

6Esta é a cópia da carta que Tatenai, governador do território a oeste do

Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que estavam deste lado do rio, enviaram ao rei Dario,

7 na qual lhe deram uma relação escrita do modo seguinte: Ao rei Dario, toda a paz!

8 Seja notório ao rei que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras; a madeira se está pondo nas paredes, e a obra se vai fazendo com diligência e se adianta nas suas mãos.

9 Perguntamos aos anciãos e assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa e restaurardes este muro?

10 Demais disto, lhes perguntamos também pelo seu nome, para tos declararmos, para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens que são entre eles os chefes.

11 Esta foi a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus dos céus e da terra e reedificamos a casa que há muitos anos fora construída, a qual um grande rei de Israel edificou e a terminou.

12 Mas, depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa e transportou o povo para a Babilônia.

Eufrates, com Setar-Bozenai e os seus companheiros, os afarsaquitas, que estavam deste lado do rio, enviaram ao rei Dario,

7na qual lhe deram um relatório nos seguintes termos: “Ao rei Dario, toda a paz!

8Saiba o rei que nós fomos à província de Judá, ao templo do grande Deus, que está sendo construído com grandes pedras. A madeira está sendo colocada nas paredes, e a obra está sendo feita com diligência e avançando nas mãos deles.

9Perguntamos aos anciãos e assim lhes dissemos: ‘Quem deu ordem para vocês reconstruírem este templo e restaurarem esta muralha?’

10Além disto, perguntamos também pelos nomes deles, para informar ao senhor, para que pudéssemos enviar por escrito ao rei os nomes dos homens que são os chefes deles.

11Esta foi a resposta que nos deram: ‘Nós somos servos do Deus dos céus e da terra e estamos reconstruindo o templo que há muitos anos tinha sido construído, o qual um grande rei de Israel construiu e terminou.

12Mas, depois que os nossos pais provocaram o Deus dos céus à ira, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o caldeu, o qual destruiu este templo e transportou o povo para a Babilônia.

seus companheiros, os afarsaquitas, os quais estavam deste lado do rio, enviaram ao rei Dario;

7 enviaram-lhe uma carta, na qual estava escrito assim: Para Dario, o rei, toda a paz.

8 Seja notório ao rei, que nós fomos à província da Judeia, à casa do grande Deus, a qual está edificada com grandes pedras, e a madeira está lançada nas paredes, e esta obra avança com rapidez, e prospera nas suas mãos.

9 Então, nós perguntamos àqueles anciãos, e assim lhes dissemos: Quem vos ordenou a edificar esta casa, e a levantar estas paredes?

10 Nós também perguntamos os seus nomes, para certificar-te, para que pudéssemos escrever os nomes dos homens que eram os seus chefes.

11 E assim eles retornaram com a resposta, dizendo: Nós somos os servos do Deus do céu e terra, e edificamos a casa que há muitos anos foi edificada, a qual um grande rei de Israel edificou e estabeleceu.

12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus do céu, ele os deu na mão de Nabucodonosor, o rei de Babilônia, o caldeu, que destruiu esta casa, e levou o povo consigo para Babilônia.

Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os governadores, que estavam deste lado do Rio, enviaram ao rei Dario;

7 enviaram-lhe um relatório, no qual estava escrito: Ao rei Dario toda a paz.

8 Saiba o rei que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras, e já a madeira está sendo posta nas paredes, e esta obra vai-se fazendo com diligência, e se adianta em suas mãos.

9 Então perguntamos àqueles anciãos, falando-lhes assim: Quem vos deu ordem para edificar esta casa, e completar este muro?

10 Além disso lhes perguntamos pelos seus nomes, para tos declararmos, isto é, para te escrevermos os nomes dos homens que entre eles são os chefes.

11 E esta é a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus do céu e da terra, e reedificamos a casa que há muitos anos foi edificada, a qual um grande rei de Israel edificou e acabou.

12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus do céu, ele os entregou na mão de Nabucodonosor, o caldeu, rei de Babilônia, o qual destruiu esta casa, e transportou o povo para Babilônia.

Eufrates, Setar-Bozenai e os outros oficiais que ficavam deste lado do Eufrates enviaram ao rei Dario.

7O relatório que enviaram a ele dizia o seguinte: “Ao rei Dario: “Saudações!

8“Desejamos informar ao rei que fomos ao local da construção do templo do grande Deus de Judá. O templo está sendo construído com enormes pedras, e o madeiramento já está sendo assentado nas paredes. A obra prossegue com grande energia e sucesso.

9“Então perguntamos aos líderes: Quem deu a vocês permissão para fazer isto?

10E perguntamos quais os seus nomes para que pudéssemos notificar o rei.

11“A resposta deles foi: “ ‘Somos servos do Deus do céu e da terra, e estamos reconstruindo o templo que há muitos séculos foi construído aqui por um grande rei de Israel.

12Mas depois os nossos antepassados provocaram a ira do Deus dos céus, ele os abandonou e os entregou nas mãos do rei Nabucodonosor que destruiu este templo e levou o povo cativo para a Babilônia’.

13 Porém Ciro, rei da Babilônia, no seu primeiro ano, deu ordem para que esta Casa de Deus se edificasse.

14 Também os utensílios de ouro e de prata, da Casa de Deus, que Nabucodonosor levara do templo que estava em Jerusalém e os meteu no templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou de lá, e foram dados a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem nomeara governador

15 e lhe disse: Toma estes utensílios, e vai, e leva-os ao templo de Jerusalém, e faze reedificar a Casa de Deus, no seu lugar.

16 Então, veio o dito Sesbazar e lançou os fundamentos da Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, daí para cá, se está edificando e ainda não está acabada.

17 Agora, pois, se parece bem ao rei, que se busque nos arquivos reais, na Babilônia, se é verdade haver uma ordem do rei Ciro para edificar esta Casa de Deus, em Jerusalém; e sobre isto nos faça o rei saber a sua vontade.

## Esdras 6

### O decreto de Dario

1 Então, o rei Dario deu ordem, e uma busca se fez nos arquivos reais da Babilônia, onde se guardavam os documentos.

13Porém Ciro, rei da Babilônia, no primeiro ano do seu reinado, deu ordem para que esta Casa de Deus fosse reconstruída.

14Também os utensílios de ouro e de prata, da Casa de Deus, que Nabucodonosor tinha levado do templo de Jerusalém e colocado no templo da Babilônia, o rei Ciro os tirou de lá, e foram dados a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem tinha nomeado governador

15e a quem disse: “Pegue estes utensílios, vá e leve-os ao templo de Jerusalém, e que a Casa de Deus seja reconstruída no seu antigo lugar.”

16Então veio o dito Sesbazar e lançou os fundamentos da Casa de Deus, em Jerusalém; e, daí para cá, o templo tem estado em construção, mas ainda não está acabado.’

17Agora, se parecer bem ao rei, que se busque nos arquivos reais, na Babilônia, se é verdade que há uma ordem do rei Ciro para reconstruir esta Casa de Deus, em Jerusalém. E que o rei nos faça saber a sua vontade quanto a isto.”

## Esdras 6

### O decreto de Dario

1Então o rei Dario deu ordem, e foi feita uma busca nos arquivos reais da Babilônia, onde se guardavam os documentos.

13 Todavia, no primeiro ano de Ciro, o rei de Babilônia, o mesmo rei Ciro editou um decreto para edificar esta casa de Deus.

14 E também os vasos de ouro e prata da casa de Deus, os quais Nabucodonosor retirou do templo que estava em Jerusalém, e os trouxe para dentro do templo de Babilônia, o rei Ciro os retirou do templo de Babilônia, e eles foram entregues a um cujo nome era Sesbazar, ao qual ele havia feito governador;

15 e disse-lhe: Toma estes vasos, vai, leva-os para dentro do templo que está em Jerusalém, e deixa com que a casa de Deus seja edificada no seu lugar.

16 Então veio o mesmo Sesbazar, e lançou os fundamentos da casa de Deus a qual está em Jerusalém; e desde aquele tempo até agora ela tem estado em edificação, e ainda não está acabada.

17 Agora, portanto, se parecer bom ao rei, que ali seja feita uma investigação na casa do tesouro do rei, que está em Babilônia, para ver se é verdade que foi feito um decreto da parte do rei Ciro, para edificar esta casa de Deus em Jerusalém, e sobre esta questão que o rei nos envie a sua consideração.

## Esdras 6

1 Então o rei Dario, editou um decreto, e uma investigação foi feita na casa dos rolos, onde os tesouros eram depositados em Babilônia.

13 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro baixou decreto para que esta casa de Deus fosse reedificada.

14 E até os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tinha tomado do templo que estava em Jerusalém e levado para o templo de Babilônia, o rei Siro os tirou do templo de Babilônia, e eles foram entregues a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem ele tinha constituído governador;

15 e disse-lhe: Toma estes utensílios, vai, e leva-os para o templo que está em Jerusalém, e reedifique-se a casa de Deus no seu lugar.

16 Então veio o dito Sesbazar, e lançou os fundamentos da casa de Deus, que está em Jerusalém; de então para cá ela vem sendo edificada, não estando ainda concluída.

17 Agora, pois, se parece bem ao rei, busque-se nos arquivos reais, ali em Babilônia, para ver se é verdade haver um decreto do rei Ciro para se reedificar esta casa de Deus em Jerusalém, e sobre isto nos faça o rei saber a sua vontade.

## Esdras 6

1 Então o rei Dario o decretou, e foi feita uma busca nos arquivos onde se guardavam os tesouros em Babilônia.

13“Porém, eles insistem que o rei Ciro da Babilônia, durante o primeiro ano de seu reinado, emitiu um decreto para que o templo de Deus fosse reconstruído.

14Eles dizem que o rei Ciro devolveu os vasos de ouro e de prata que Nabucodonosor havia tirado do templo em Jerusalém e colocado no templo da Babilônia. “Eles dizem que esses objetos foram entregues à guarda de um homem chamado Sesbazar, a quem o rei Ciro nomeou governador de Judá,

15e lhe disse: ‘Leve esses vasos a Jerusalém e coloque-os no templo de Jerusalém. Reconstrua a casa de Deus ali no seu antigo local’.

16Então Sesbazar veio e lançou os alicerces do templo em Jerusalém; e o povo vem trabalhando nele desde esse tempo, embora ainda não esteja acabado.

17“Solicitamos que o rei faça uma busca na biblioteca real da Babilônia a fim de descobrir se em algum momento o rei Ciro emitiu tal decreto para construir o templo de Deus em Jerusalém. E depois nos faça saber a sua vontade nesta questão”.

## Esdras 6

1Assim o rei Dario deu ordens para que se fizesse uma busca nos arquivos da Babilônia, onde os documentos estavam guardados.

2 Em Acmetá, na fortaleza que está na
província da Média, se achou um rolo, e
nele estava escrito um memorial que dizia
assim:

3 O rei Ciro, no seu primeiro ano, baixou
o seguinte decreto: Com respeito à Casa de
Deus, em Jerusalém, deve ela edificar-se
para ser um lugar em que se ofereçam
sacrifícios; seus fundamentos serão firmes,
a sua altura, de sessenta côvados, e a sua
largura, de sessenta côvados, com três
carreiras de grandes pedras e uma de
madeira nova.

4 A despesa se fará da casa do rei.

5 Demais disto, os utensílios de ouro e de
prata, da Casa de Deus, que
Nabucodonosor tirara do templo que
estava em Jerusalém, levando-os para a
Babilônia, serão devolvidos para o templo
que está em Jerusalém, cada utensílio para
o seu lugar; serão recolocados na Casa de
Deus.

6 Agora, pois, Tatenai, governador dalém
do Eufrates, Setar-Bozenai e seus
companheiros, os afarsaquitas, que estais
para além do rio, retirai-vos para longe
dali.

7 Não interrompais a obra desta Casa de
Deus, para que o governador dos judeus e
os seus anciãos reedifiquem a Casa de
Deus no seu lugar.

2Em Ecbatana, a fortaleza que está na
província da Média, se achou um rolo, e
nele estava escrito um memorial que dizia
assim:

3"O rei Ciro, no primeiro ano do seu
reinado, baixou o seguinte decreto: Com
respeito à Casa de Deus, em Jerusalém, ela
deve ser reconstruída para ser um lugar
em que se ofereçam sacrifícios. Os seus
fundamentos serão firmes, a sua altura
será de vinte e sete metros e a sua largura
será de vinte e sete metros, com três
carreiras de grandes pedras e uma carreira
de madeira nova.

4As despesas serão pagas pelo palácio real.

5Além disto, os utensílios de ouro e de
prata da Casa de Deus, que
Nabucodonosor havia tirado do templo de
Jerusalém, levando-os para a Babilônia,
serão devolvidos para o templo de
Jerusalém, cada utensílio para o seu lugar;
serão recolocados na Casa de Deus."

**A resposta de Dario**

6"E agora você, Tatenai, governador da
região do outro lado do Eufrates, e
também Setar-Bozenai e os seus
companheiros, os afarsaquitas, que estão
do outro lado do rio, fiquem longe daquele
lugar.

7Não interrompam a obra desta Casa de
Deus, para que o governador dos judeus e
os seus anciãos reedifiquem a Casa de
Deus no seu antigo lugar.

2 E foi encontrado, em Acmetá, no palácio
que está na província dos medos, um rolo,
e nele estava um registro escrito assim:

3 No primeiro ano do rei Ciro, o próprio
rei Ciro fez um decreto acerca da casa de
Deus em Jerusalém: Que a casa seja
edificada, o lugar onde eles ofereciam
sacrifícios, e que os seus fundamentos
sejam fortemente lançados; a sua altura de
sessenta côvados, e a sua largura de
sessenta côvados;

4 com três fileiras de grandes pedras, e
uma fileira de madeira nova; e que as
despesas sejam dadas a partir da casa do
rei;

5 e também que sejam restaurados os vasos
de ouro e de prata da casa de Deus, os
quais Nabucodonosor retirou do templo
que está em Jerusalém, e os trouxe para
Babilônia, e voltem novamente para o
templo que está em Jerusalém, cada
um ao seu lugar, e ponde-os na casa de
Deus.

6 Agora, portanto, Tatenai, governador
dalém do rio, Setar-Bozenai, e os vossos
companheiros, os afarsaquitas, os
quais estão além do rio, estejais vós longe
dali;

7 deixai a obra desta casa de Deus; que o
governador dos judeus e os anciãos dos
judeus edifiquem esta casa de Deus no seu
lugar.

2 E em Ecbatana, a capital, que está na
província da Média, se achou um rolo, e
nele estava escrito um memorial, que dizia
assim:

3 No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro
baixou um decreto com respeito à casa de
Deus em Jerusalém: Seja edificada a casa,
o lugar em que se oferecem sacrifícios, e
sejam os seus fundamentos bem firmes; a
sua altura será de sessenta côvados, e a sua
largura de sessenta côvados,

4 com três carreiras de grandes pedras, e
uma carreira de madeira nova; e a despesa
se fará do tesouro do rei.

5 Além disso sejam restituídos os
utensílios de ouro e de prata da casa de
Deus, que Nabucodonosor tirou do templo
em Jerusalém e levou para Babilônia, e
que se tornem a levar para o templo em
Jerusalém, cada um para o seu lugar, e tu
os porás na casa de Deus.

6 Agora, pois, Tatenai, governador de
além do Rio, Setar-Bozenai, e os vossos
companheiros, os governadores, que estais
além do Rio, retirai-vos desse lugar;

7 deixai de impedir a obra desta casa de
Deus; edifiquem o governador dos judeus
e os seus anciãos esta casa de Deus no seu
lugar.

2Finalmente se encontrou o registro no
palácio de Ecbatana, na província da
Média. O documento dizia e Dario
comunicou:

3"No primeiro ano do reinado de Ciro, foi
emitido um decreto referente ao templo de
Deus em Jerusalém, dizendo o seguinte:
" 'Com respeito à casa de Deus em
Jerusalém onde os judeus oferecem
sacrifícios: Ela deve ser reconstruída, e os
alicerces devem ser muito firmes. Será de
vinte e sete metros de altura e vinte e sete
metros de largura.

4Haverá três carreiras de enormes pedras
no alicerce, cobertas com uma carreira de
madeira. Todas as despesas serão pagas
pelo rei.

5E os vasos de ouro e de prata que
Nabucodonosor tirou do templo de Deus
serão levados de volta para Jerusalém e
colocados no templo, como estavam
antes'.

6"Agora, então, Tatenai, governador do
território a oeste do Eufrates, e Setar-
Bozenai, e os outros oficiais dessa
província permaneçam longe de lá.

7Não interrompam a construção do
templo. Deixem que ele seja reconstruído
no seu antigo lugar e não perturbem o

8 Também por mim se decreta o que haveis de fazer a estes anciãos dos judeus, para que reedifiquem esta Casa de Deus, a saber, que da tesouraria real, isto é, dos tributos dalém do rio, se pague, pontualmente, a despesa a estes homens, para que não se interrompa a obra.

9 Também se lhes dê, dia após dia, sem falta, aquilo de que houverem mister: novilhos, carneiros e cordeiros, para holocausto ao Deus dos céus; trigo, sal, vinho e azeite, segundo a determinação dos sacerdotes que estão em Jerusalém;

10 para que ofereçam sacrifícios de aroma agradável ao Deus dos céus e orem pela vida do rei e de seus filhos.

11 Também por mim se decreta que todo homem que alterar este decreto, uma viga se arrancará da sua casa, e que seja ele levantado e pendurado nela; e que da sua casa se faça um monturo.

12 O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome derribe a todos os reis e povos que estenderem a mão para alterar o decreto e para destruir esta Casa de Deus, a qual está em Jerusalém. Eu, Dario, baixei o decreto; que se execute com toda a pontualidade.

**Completado o templo**

13 Então, Tatenai, o governador daquém do Eufrates, Setar-Bozenai e os seus companheiros assim o fizeram

8Também estou decretando o que vocês devem fazer com estes anciãos dos judeus, para que reedifiquem esta Casa de Deus, a saber, que da tesouraria real, isto é, dos tributos recebidos da região do outro lado do rio Eufrates, se pague, diligentemente, a despesa a estes homens, para que a obra não seja interrompida.

9Também lhes seja dado, dia após dia, sem falta, aquilo de que necessitam: novilhos, carneiros e cordeiros, para os holocaustos ao Deus dos céus; e também trigo, sal, vinho e azeite, segundo a determinação dos sacerdotes que estão em Jerusalém.

10Isto para que ofereçam sacrifícios de aroma agradável ao Deus dos céus e orem pela vida do rei e dos seus filhos.

11Também estou decretando que, se alguém alterar este decreto, uma viga seja arrancada da sua casa, e que ele seja levantado e pendurado nela; e que a sua casa seja transformada num montão de entulho.

12Que o Deus que fez habitar ali o seu nome derrube todos os reis e povos que estenderem a mão para alterar o decreto e para destruir esta Casa de Deus, que está em Jerusalém. Eu, Dario, baixei o decreto; que se execute com toda a diligência.”

**O templo é concluído**

13Então Tatenai, o governador da região deste lado do Eufrates, Setar-Bozenai e os seus companheiros assim o fizeram com

8 Além disso, eu faço um decreto do que vós fareis aos anciãos daqueles judeus para a edificação desta casa de Deus; para que dos bens do rei, a saber, do tributo dalém do rio, as despesas sejam dadas imediatamente a estes homens, para que eles não sejam prejudicados.

9 E aquilo do que eles necessitarem, tanto os novilhos novos, quanto carneiros e cordeiros, para as ofertas queimadas do Deus do céu; trigo, sal, vinho e azeite, segundo a indicação dos sacerdotes que estão em Jerusalém, que lhes seja dado, dia após dia, sem falta;

10 e para que eles possam oferecer sacrifícios de cheiro suave ao Deus do céu, e orar pela vida do rei, e dos seus filhos.

11 Além disso, eu fiz um decreto, que qualquer um que alterar esta palavra, arranque-se uma estaca da sua casa, e sendo erguida, que ele seja pregado nela; e que a sua casa seja feita uma pilha de estrume por causa disso.

12 E o Deus que fez habitar ali o seu nome, destrua todos os reis e povos que estenderem a sua mão para alterar e para destruir esta casa de Deus, a qual está em Jerusalém. Eu, Dario, fiz um decreto; que isto seja feito rapidamente.

13 Então, Tatenai, governador deste lado do rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, de acordo com aquilo que

8 Além disso, por mim se decreta o que haveis de fazer para com esses anciãos dos judeus, para a edificação desta casa de Deus, a saber, que da fazenda do rei, dos tributos da província dalém do Rio, se pague prontamente a estes homens toda a despesa.

9 Igualmente o que for necessário, como novilhos, carneiros e cordeiros, para holocaustos ao Deus do céu; também trigo, sal, vinho e azeite, segundo a palavra dos sacerdotes que estão em Jerusalém, dê-se-lhes isso de dia em dia sem falta;

10 para que ofereçam sacrifícios de cheiro suave ao Deus do céu, e orem pela vida do rei e de seus filhos.

11 Também por mim se decreta que a todo homem que alterar este decreto, se arranque uma viga da sua casa e que ele seja pregado nela; e da sua casa se faça por isso um monturo.

12 O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome derribe todos os reis e povos que estenderem a mão para alterar o decreto e para destruir esta casa de Deus, que está em Jerusalém. Eu, Dario, baixei o decreto. Que com diligência se execute.

13 Então Tatenai, o governador a oeste do Rio, Setar-Bozenai, e os seus

governador de Judá e os demais chefes em seu trabalho.

8Eu promulgo o seguinte decreto a respeito do que vocês farão pelos líderes dos judeus na construção desse templo de Deus: que sem mais demora vocês paguem todos os custos da construção com o dinheiro recebido de meus impostos do território a oeste do Eufrates, para que a obra não seja interrompida.

9Deem aos sacerdotes em Jerusalém novilhos, carneiros e cordeiros para as ofertas de sacrifício ao Deus dos céus; e deem a eles trigo, sal, vinho e azeite, todos os dias, sem falta.

10Então eles estarão em condições de oferecer sacrifícios agradáveis ao Deus dos céus, e orar pela vida do rei e seus filhos.

11“Qualquer pessoa que tentar mudar este decreto, terá arrancadas as vigas de sua casa, será atravessada por uma dessas vigas e será empalada, e sua casa será transformada num monte de entulho.

12O Deus que escolheu a cidade para a sua habitação destruirá qualquer rei e qualquer nação que altere este decreto e destrua este templo de Jerusalém. “Eu, Dario, expedi este decreto. Que ele seja obedecido com toda a diligência”.

13Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai, e seus companheiros, imediatamente se

pontualmente, segundo decretara o rei Dario.

14 Os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando em virtude do que profetizaram os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido. Edificaram a casa e a terminaram segundo o mandado do Deus de Israel e segundo o decreto de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 Acabou-se esta casa no dia terceiro do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

**A dedicação do templo**

16 Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados celebraram com regozijo a dedicação desta Casa de Deus.

17 Para a dedicação desta Casa de Deus ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e doze cabritos, para oferta pelo pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel.

18 Estabeleceram os sacerdotes nos seus turnos e os levitas nas suas divisões, para o serviço de Deus em Jerusalém, segundo está escrito no Livro de Moisés.

**A celebração da Páscoa**

19 Os que vieram do cativeiro celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês;

20 porque os sacerdotes e os levitas se tinham purificado como se fossem um só homem, e todos estavam limpos; mataram

toda a diligência, segundo o que o rei Dario havia decretado.

14 Os anciãos dos judeus iam construindo e prosperando em virtude do que profetizaram os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido. Reconstruíram o templo e o terminaram segundo a ordem do Deus de Israel e segundo o decreto de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia.

15 Terminaram a construção deste templo no terceiro dia do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

**A dedicação do templo**

16 Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados celebraram com alegria a dedicação desta Casa de Deus.

17 Para a dedicação desta Casa de Deus ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e doze cabritos, para oferta pelo pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel.

18 Estabeleceram os sacerdotes nos seus turnos e os levitas nas suas divisões, para o serviço de Deus em Jerusalém, segundo está escrito no Livro de Moisés.

**A celebração da Páscoa**

19 Os que voltaram do cativeiro celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês.

20 Os sacerdotes e os levitas tinham se purificado, e todos, sem exceção, estavam limpos. Mataram o cordeiro da Páscoa

Dario, o rei, havia enviado, assim fizeram rapidamente.

14 E os anciãos dos judeus edificaram, e prosperaram devido à profecia do profeta Ageu, e Zacarias, o filho de Ido. E eles edificaram, e a acabaram, de acordo com o mandamento do Deus de Israel, e de acordo com o mandamento de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 E essa casa foi terminada no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

16 E os filhos de Israel, os sacerdotes, e os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro, celebraram com alegria a dedicação desta casa de Deus.

17 E ofereceram, na dedicação desta casa de Deus, uma centena de novilhos, duas centenas de carneiros, quatro centenas de cordeiros; e como oferta pelo pecado por todo o Israel, doze bodes, de acordo com o número das tribos de Israel.

18 E eles puseram os sacerdotes nas suas divisões, e os levitas nas suas turmas, para o serviço de Deus, o qual está em Jerusalém; como está escrito no livro de Moisés.

19 E os filhos do cativeiro celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

20 Porquanto os sacerdotes e os levitas foram purificados juntos, todos eles estavam puros, e mataram o cordeiro

companheiros executaram com toda a diligência o que mandara o rei Dario.

14 Assim os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia de Ageu o profeta e de Zacarias, filho de Ido. Edificaram e acabaram a casa de acordo com o mandado do Deus de Israel, e de acordo com o decreto de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 E acabou-se esta casa no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

16 E os filhos de Israel, os sacerdotes e os levitas, e o resto dos filhos do cativeiro fizeram a dedicação desta casa de Deus com alegria.

17 Ofereceram para a dedicação desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e como oferta pelo pecado por todo o Israel, doze bodes, segundo o número das tribos de Israel.

18 E puseram os sacerdotes nas suas divisões e os levitas nas suas turmas, para o serviço de Deus em Jerusalém, conforme o que está escrito no livro de Moisés.

19 E os que vieram do cativeiro celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês.

20 Pois os sacerdotes e levitas se tinham purificado como se fossem um só homem; todos estavam limpos. E imolaram o

dispuseram a cumprir a ordem do rei Dario.

14 Assim os chefes judeus continuaram o seu trabalho e foram grandemente estimulados pela pregação dos profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido. Finalmente o templo foi terminado, conforme havia sido ordenado por Deus e decretado por Ciro, Dario e Artaxerxes, reis da Pérsia.

15 O templo foi concluído no terceiro dia do mês de adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

16 Então o templo de Deus foi dedicado com grande alegria pelos sacerdotes, levitas e todo o povo.

17 Durante os festejos de dedicação foram sacrificados cem novilhos, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e doze bodes foram apresentados como oferta pelo pecado das doze tribos de Israel.

18 Depois os sacerdotes e levitas se organizaram em vários grupos de serviço, para fazerem a obra de Deus, conforme estava instruído no Livro de Moisés.

19 No décimo quarto dia do primeiro mês, os exilados comemoraram a Páscoa,

20 porque nessa época muitos dos sacerdotes e levitas se haviam consagrado. Eles estavam cerimonialmente puros. Os

o cordeiro da Páscoa para todos os que vieram do cativeiro, para os sacerdotes, seus irmãos, e para si mesmos.
21 Assim, comeram a Páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do exílio e todos os que, unindo-se a eles, se haviam separado da imundícia dos gentios da terra, para buscarem o SENHOR, Deus de Israel.

22 Celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com regozijo, porque o SENHOR os tinha alegrado, mudando o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da Casa de Deus, o Deus de Israel.

## Esdras 7

### Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém

1 Passadas estas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote, este Esdras subiu da Babilônia.

para todos os que voltaram do cativeiro, para os sacerdotes, seus irmãos, e para si mesmos.
21Assim, os filhos de Israel que tinham voltado do exílio comeram a Páscoa, juntamente com todos os que, unindo-se a eles, se haviam separado das coisas impuras dos gentios da terra, para buscarem o Senhor, Deus de Israel.

22Celebraram a Festa dos Pães sem Fermento durante sete dias, com alegria, porque o Senhor os tinha alegrado, mudando o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da Casa de Deus, o Deus de Israel.

## Esdras 7

### Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém

1Passadas estas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras veio da Babilônia. Esdras era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote.

pascoal para todos os filhos do cativeiro, e para os seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

21 Assim comeram, os filhos de Israel que tinham retornado do cativeiro, com todos os que com eles se separaram da imundície dos pagãos da terra, para buscarem o SENHOR Deus de Israel;

22 e celebraram a festa do pão ázimo sete dias com alegria; porque o SENHOR os tinha alegrado, tocando o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as suas mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

## Esdras 7

1 Ora, depois destas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, o filho de Seraías, o filho de Azarias, o filho de Hilquias,

2 o filho de Salum, o filho de Zadoque, o filho de Aitube,

3 o filho de Amarias, o filho de Azarias, o filho de Meraiote,
4 o filho de Zeraías, o filho de Uzi, o filho de Buqui,

5 o filho de Abisua, o filho de Fineias, o filho de Eleazar, o filho de Arão, o sumo sacerdote;

cordeiro da páscoa para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.
21 Assim comeram a páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro, com todos os que, unindo-se a eles, se apartaram da imundícia das nações da terra para buscarem o Senhor, Deus de Israel;

22 e celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com alegria; porque o Senhor os tinha alegrado, tendo mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

## Esdras 7

1 Ora, depois destas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote,

levitas sacrificaram o cordeiro da Páscoa por todos os exilados, por seus irmãos, os sacerdotes, e por si mesmos.
21Todos os israelitas que haviam voltado da Babilônia comeram do cordeiro. Alguns dos pagãos que se estabeleceram em Judá e que abandonaram seus costumes imorais se juntaram aos israelitas na adoração ao Senhor, o Deus de Israel.
22Eles, com a nação inteira, celebraram a festa dos pães sem fermento por sete dias. Houve grande alegria em toda a terra porque o Senhor fez com que o rei da Assíria fosse generoso para com Israel e prestasse auxílio na construção do templo de Deus, o Deus de Israel.

## Esdras 7

1Aqui está uma relação do registro da família de Esdras, que viajou da Babilônia para Jerusalém durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia: Esdras era filho de Seraías; Seraías era filho de Azarias; Azarias era filho de Hilquias;
2Hilquias era filho de Salum; Salum era filho de Zadoque; Zadoque era filho de Aitube; Aitube era filho de Amarias;

3Amarias era filho de Meraiote;

4Meraiote era filho de Zeraías; Zeraías era filho de Uzi; Uzi era filho de Buqui;
5Buqui era filho de Abisua; Abisua era filho de Fineias; Fineias era filho de Eleazar; Eleazar era filho de Arão, o sumo sacerdote.

6 Ele era escriba versado na Lei de Moisés, dada pelo SENHOR, Deus de Israel; e, segundo a boa mão do SENHOR, seu Deus, que estava sobre ele, o rei lhe concedeu tudo quanto lhe pedira.

7 Também subiram a Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos servidores do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes.
8 Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, no sétimo ano deste rei;

9 pois, no primeiro dia do primeiro mês, partiu da Babilônia e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém, segundo a boa mão do seu Deus sobre ele.

10 Porque Esdras tinha disposto o coração para buscar a Lei do SENHOR, e para a cumprir, e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.

11 Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba das palavras, dos mandamentos e dos estatutos do SENHOR sobre Israel:

12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu: Paz perfeita!

13 Por mim se decreta que, no meu reino, todo aquele do povo de Israel e dos seus sacerdotes e levitas que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.

6Ele era escriba versado na Lei de Moisés, dada pelo Senhor, Deus de Israel. E, como a mão do Senhor, seu Deus, estava sobre ele, o rei lhe deu tudo o que ele havia pedido.

7Também vieram para Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos servidores do templo. Isto foi no sétimo ano do reinado de Artaxerxes.
8Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, no sétimo ano deste rei.

9Ele partiu da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês, e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém, porque a mão bondosa do seu Deus estava sobre ele.

10Porque Esdras pôs no coração o propósito de buscar a Lei do Senhor, cumpri-la e ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.
11Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote Esdras, o escriba versado nas palavras, nos mandamentos e nos estatutos que o Senhor deu a Israel:
12“Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu: Paz perfeita!

13Estou decretando que, no meu reino, todo aquele do povo de Israel e dos seus sacerdotes e levitas que quiser ir com você para Jerusalém, que vá.

6 este Esdras subiu de Babilônia; e ele era um escriba hábil na lei de Moisés, dada pelo SENHOR Deus de Israel; de acordo com a mão do SENHOR, o seu Deus, que estava sobre ele, e o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 No sétimo ano do rei Artaxerxes subiram para Jerusalém alguns dos filhos de Israel, e dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cantores, e dos porteiros e dos Netineus.

8 E ele veio para Jerusalém no quinto mês, o qual era o sétimo ano do rei.

9 Pois no primeiro dia do primeiro mês ele partiu de Babilônia, e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, de acordo com a boa mão do seu Deus sobre ele.

10 Porque Esdras havia preparado o seu coração para buscar a lei do SENHOR, e para executá-la, e para ensinar em Israel estatutos e juízos.
11 Ora, esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba, a saber um escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e dos seus estatutos para Israel.
12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, um escriba da lei do Deus do céu, perfeita paz, e em tal tempo.
13 Eu faço um decreto, para que todos do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, no meu reino, que estejam dispostos para ir a Jerusalém, de sua livre vontade, que vá contigo.

6 este Esdras subiu de Babilônia. E ele era escriba hábil na lei de Moisés, que o Senhor Deus de Israel tinha dado; e segundo a mão de Senhor seu Deus, que estava sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7 Também subiram a Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos netinins, no sétimo ano do rei Artaxerxes.

8 No quinto mês Esdras chegou a Jerusalém, no sétimo ano deste rei.

9 Pois no primeiro dia do primeiro mês ele partiu de Babilônia e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, graças à mão benéfica do seu Deus sobre ele.

10 Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar e cumprir a lei do Senhor, e para ensinar em Israel os seus estatutos e as suas ordenanças.
11 Esta é, pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, o sacerdote, o escriba instruído nas palavras dos mandamentos do Senhor e dos seus estatutos para Israel:
12 Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu: Saudações.

13 Por mim se decreta que no meu reino todo aquele do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, que quiser ir a Jerusalém, vá contigo.

6Como chefe religioso judeu, Esdras era bom conhecedor das leis de Moisés, dadas pelo Senhor, o Deus de Israel. Ele pediu para voltar a Jerusalém, e o rei lhe deu permissão e concedeu tudo o que ele tinha pedido, pois o Senhor, o seu Deus, estava abençoando Esdras.

7Muitos do povo e também dos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo viajaram com ele para Jerusalém no sétimo ano do reinado de Artaxerxes.

8Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês do sétimo ano desse reinado.
9No primeiro dia do primeiro mês ele começou a sua jornada e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, pois a boa mão do seu Deus estava sobre ele.
10Esdras tinha decidido estudar a lei do Senhor, e a obedecer a essas leis e ensinar os seus mandamentos aos israelitas.

11O rei Artaxerxes deu esta carta a Esdras, ao sacerdote e estudioso dos mandamentos de Deus para Israel:

12“Artaxerxes, rei dos reis, “Para Esdras, o sacerdote e escriba da Lei do Deus dos céus: “Saudações!

13“Estou decretando que qualquer descendente de Israel do meu reino, incluindo os sacerdotes e levitas, pode voltar para Jerusalém com você.

14 Porquanto és mandado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para fazeres inquirição a respeito de Judá e de Jerusalém, segundo a Lei do teu Deus, a qual está na tua mão;

15 e para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros, espontaneamente, ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

16 bem assim a prata e o ouro que achares em toda a província da Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, oferecidas, espontaneamente, para a casa de seu Deus, a qual está em Jerusalém.

17 Portanto, diligentemente comprarás com este dinheiro novilhos, e carneiros, e cordeiros, e as suas ofertas de manjares, e as suas libações e as oferecerás sobre o altar da casa de teu Deus, a qual está em Jerusalém.

18 Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fazerdes do resto da prata e do ouro, fazei-o, segundo a vontade do vosso Deus.

19 E os utensílios que te foram dados para o serviço da casa de teu Deus, restitui-os perante o Deus de Jerusalém.

20 E tudo mais que for necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21 Eu mesmo, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que estão dalém do Eufrates: tudo quanto vos pedir o

14 Você está sendo autorizado pelo rei e os seus sete conselheiros para fazer uma averiguação em Judá e em Jerusalém, segundo a Lei do seu Deus, a qual está em suas mãos.

15 Leve a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros espontaneamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém.

16 Leve também a prata e o ouro que você achar em toda a província da Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, oferecidas espontaneamente para o templo de seu Deus, em Jerusalém.

17 Empregue esse dinheiro com diligência e compre novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de cereais e as suas libações, para oferecer sobre o altar do templo do seu Deus, em Jerusalém.

18 Com o resto da prata e do ouro, você e os seus irmãos podem fazer o que acharem melhor, segundo a vontade do seu Deus.

19 E os utensílios que lhe foram dados para o serviço da casa do seu Deus, restitua-os diante do Deus de Jerusalém.

20 E tudo mais que for necessário para o templo de seu Deus e que você tiver de providenciar será pago pela casa dos tesouros do rei.

21 Eu mesmo, o rei Artaxerxes, estou decretando a todos os tesoureiros que estão do outro lado do Eufrates o que

14 Porquanto como tu és enviado do rei, e dos seus sete conselheiros, para investigar acerca de Judá e de Jerusalém, de acordo com a lei do teu Deus que está na tua mão;

15 e para carregar a prata e ouro, a qual o rei e os seus conselheiros têm oferecido livremente ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

16 e toda a prata e ouro que puderes encontrar em todas as províncias de Babilônia, com a oferta voluntária do povo, e dos sacerdotes, ofertando deliberadamente para a casa do seu Deus que está em Jerusalém;

17 para que tu possas comprar, rapidamente, com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de carne e as suas ofertas de bebida, e oferecê-los sobre o altar da casa do vosso Deus que está em Jerusalém.

18 Fazei com o restante da prata e do ouro tudo o que parecer bom a ti e a teus irmãos, o fareis conforme a vontade do vosso Deus.

19 Também os vasos que te são dados para o serviço da casa do teu Deus, entrega-os diante do Deus de Jerusalém.

20 E tudo o mais que for necessário para a casa do teu Deus, o que te for preciso dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21 Eu, sim eu, o rei Artaxerxes, faço um decreto a todos os tesoureiros que estão além do rio, que se entregue

14 Porquanto és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para indagares a respeito de Judá e de Jerusalém, conforme a lei do teu Deus, a qual está na tua mão;

15 e para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus de Israel cuja habitação está em Jerusalém,

16 com toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia, e com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente as oferecerem para a casa do seu Deus, que está em Jerusalém;

17 portanto com toda a diligência comprarás com este dinheiro novilhos, carneiros, e cordeiros, com as suas ofertas de cereais e as suas ofertas de libações, e os oferecerás sobre o altar da casa do vosso Deus, que está em Jerusalém.

18 Também o que a ti e a teus irmãos parecer bem fazerdes do resto da prata e do ouro, o fareis conforme a vontade do vosso Deus.

19 Os vasos que te foram dados para o serviço da casa do teu Deus, entrega-os todos perante ele, o Deus de Jerusalém.

20 E tudo o mais que for necessário para a casa do teu Deus, e que te convenha dar, o darás da casa dos tesouros do rei.

21 E eu, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que estão na província dalém do Rio, que tudo quanto vos exigir

14 Eu e meu conselho dos sete, por meio deste decreto, determinamos que você leve para Judá e Jerusalém uma cópia da Lei de Deus para ver se a Lei do seu Deus está sendo obedecida.

15 Também lhe damos a incumbência de levar consigo para Jerusalém a prata e o ouro que apresentamos como oferta ao Deus de Israel, para o templo em Jerusalém.

16 Além de toda a prata e ouro que você receber da província da Babilônia, você deve recolher ofertas voluntárias dos judeus e dos seus sacerdotes. Essas ofertas de prata e de ouro se destinam ao templo do seu Deus em Jerusalém.

17 As ofertas devem ser usadas, antes de tudo, para a compra de novilhos, carneiros, cordeiros e para as ofertas de cereais e de bebidas. Tudo isso será oferecido sobre o altar do templo do seu Deus, quando você chegar a Jerusalém.

18 "O ouro e a prata que sobrarem podem ser usados de qualquer outro modo que você e seus irmãos acharem, de acordo com a vontade do seu Deus.

19 E leve consigo os vasos de ouro e os outros utensílios que estamos dando para o templo do seu Deus em Jerusalém.

20 Se você precisar de mais dinheiro para a construção do templo ou para atender a qualquer necessidade semelhante, pode requisitar dos fundos do tesouro real.

21 "Eu, o rei Artaxerxes, envio este decreto a todos os tesoureiros do território situado a oeste do rio Eufrates: 'Vocês devem dar

sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu, pontualmente se lhe faça;

22 até cem talentos de prata, até cem coros de trigo, até cem batos de vinho, até cem batos de azeite e sal à vontade.

23 Tudo quanto se ordenar, segundo o mandado do Deus do céu, exatamente se faça para a casa do Deus do céu; pois para que haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos?

24 Também vos fazemos saber, acerca de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, de todos os que servem nesta Casa de Deus, que não será lícito impor-lhes nem direitos, nem impostos, nem pedágios.

25 Tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que possuis, nomeia magistrados e juízes que julguem a todo o povo que está dalém do Eufrates, a todos os que sabem as leis de teu Deus, e ao que não as sabe, que lhas façam saber.

26 Todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, seja condenado ou à morte, ou ao desterro, ou à confiscação de bens, ou à prisão.

27 Bendito seja o SENHOR, Deus de nossos pais, que deste modo moveu o coração do

segue: entreguem diligentemente tudo o que o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu, solicitar,

22 até três mil e quatrocentos quilos de prata, dez mil quilos de trigo, dois mil litros de vinho, dois mil litros de azeite e sal à vontade.

23 Tudo o que for ordenado pelo Deus do céu, que se faça com exatidão para o templo do Deus do céu. Pois por que haveria grande ira sobre o reino do rei e dos seus filhos?

24 Também informamos, a respeito de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, de todos os que servem nesta Casa de Deus, que não será lícito impor-lhes nem direitos, nem impostos, nem pedágios.

25 E você, Esdras, conforme a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie magistrados e juízes que julguem todo o povo que está na região do outro lado do Eufrates, isto é, todos os que conhecem as leis do seu Deus; e que elas sejam ensinadas aos que não as conhecem.

26 Todo aquele que não observar a lei do seu Deus e a lei do rei com diligência, seja condenado ou à morte, ou ao desterro, ou ao confisco de bens, ou à prisão.”

**Esdras louva a Deus**

27 — Bendito seja o Senhor, Deus de nossos pais, que deste modo moveu o coração do

prontamente tudo o que vos pedir o sacerdote Esdras, o escriba da lei do Deus do céu,

22 até uma centena de talentos, e até uma centena de medidas de trigo, e até uma centena de batos de vinho, e até uma centena de batos de azeite, e sal sem prescrever quanto.

23 Tudo o quanto for ordenado pelo Deus do céu, seja isto diligentemente feito para a casa do Deus do céu; porquanto por que deveria haver ira contra o domínio do rei e dos seus filhos?

24 Nós também, certificamo-vos que, no tocante a qualquer um dos sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, netineus, ou ministros desta casa de Deus, não será lícito impor portagem, tributo, ou taxas alfandegárias sobre eles.

25 E tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que está na tua mão, estabelece magistrados e juízes, os quais possam julgar todos os povos que estão além do rio, todos os tais que conheçam as leis do teu Deus; e ensinai aqueles que não as conhecem.

26 E todo aquele que não quiser executar a lei do teu Deus, e a lei do rei, seja o juízo executado prontamente sobre ele, seja ele para a morte, ou para o banimento, ou para o confisco de bens, ou para o aprisionamento.

27 Bendito seja o SENHOR Deus dos nossos pais, que tem posto tal coisa como esta no coração do rei, para embelezar a

o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu, prontamente se lhe conceda,

22 até cem talentos de prata cem coros de trigo, cem batos de vinho, cem batos de azeite, e sal à vontade.

23 Tudo quanto for ordenado pelo Deus do céu, isso precisamente se faça para a casa do Deus do céu; pois, por que haveria ira sobre o reino do rei e de seus filhos?

24 Também vos notificamos acerca de todos os sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, netinins, e outros servos desta casa de Deus, que não será lícito exigir-lhes nem tributo, nem imposto, nem pedágio.

25 E tu, Esdras, conforme a sabedoria do teu Deus, que possuis, constitui magistrados e juízes, que julguem todo o povo que está na província dalém do Rio, isto é, todos os que conhecem as leis do teu Deus; e ensina-as ao que não as conhece.

26 E todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, com zelo se lhe execute a justiça: quer seja morte, quer desterro, quer confiscação de bens, quer prisão.

27 Bendito seja o Senhor Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei este desejo

a Esdras tudo quanto ele requisitar de vocês, pois ele é sacerdote e escriba da Lei do Deus do céus,

22 até a quantia de três toneladas e meia de prata, cem tonéis de trigo; dez barris de vinho; dez barris de azeite de oliva e sal à vontade;

23 e qualquer coisa mais que o Deus dos céus exigir, que se atenda prontamente para o templo do Deus dos céus; pois não queremos correr o risco de ter a ira de Deus contra o império do rei e dos seus filhos.

24 Eu também decreto que nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo ou outro trabalhador no templo de Deus seja obrigado a pagar impostos de qualquer tipo.

25 “E você, Esdras, deve usar a sabedoria que Deus lhe deu para escolher e nomear juízes e outros oficiais para governarem todo o povo do território ao oeste do rio Eufrates. Se eles não estiverem familiarizados com as leis do seu Deus, você deve ensiná-los.

26 Qualquer indivíduo que se recusar a obedecer à Lei do seu Deus e à lei do rei deve ser imediatamente castigado com a morte, ou com a expulsão do país, o confisco dos bens ou com a prisão”.

27 Louvado seja o Senhor, o Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei o desejo de honrar o templo do Senhor em Jerusalém!

rei para ornar a Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém;

28 e que estendeu para mim a sua misericórdia perante o rei, os seus conselheiros e todos os seus príncipes poderosos. Assim, me animei, segundo a boa mão do SENHOR, meu Deus, sobre mim, e ajuntei de Israel alguns chefes para subirem comigo.

## Esdras 8

### A lista dos que voltaram com Esdras

1 São estes os cabeças de famílias, com as suas genealogias, os que subiram comigo da Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes:

2 dos filhos de Finéias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;

3 dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias, e, com ele, foram registrados cento e cinqüenta homens.

4 Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e, com ele, duzentos homens.
5 Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel, e, com ele, trezentos homens.
6 Dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e, com ele, cinqüenta homens.
7 Dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e, com ele, setenta homens.
8 Dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e, com ele, oitenta homens.

rei para adornar a Casa do Senhor, em Jerusalém;

28e que estendeu para mim a sua misericórdia diante do rei, dos seus conselheiros e de todos os seus príncipes poderosos. Assim, eu me animei, porque a mão do Senhor, meu Deus, estava sobre mim, e reuni alguns chefes de Israel para voltarem comigo.

## Esdras 8

### A lista dos que voltaram com Esdras

1Estes são os chefes de famílias e esta é a genealogia dos que voltaram comigo da Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes:

2dos filhos de Fineias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;

3dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias, e com ele foram registrados cento e cinquenta homens.

4Dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e, com ele, duzentos homens.

5Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel, e, com ele, trezentos homens.
6Dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e, com ele, cinquenta homens.
7Dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e, com ele, setenta homens.
8Dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e, com ele, oitenta homens.

casa do SENHOR a qual está em Jerusalém;

28 e tem estendido misericórdia a mim diante do rei, e dos seus conselheiros, e diante de todos os príncipes poderosos do rei. E eu fui fortalecido à medida que a mão do SENHOR meu Deus esteve sobre mim, e eu reuni de Israel chefes para subirem comigo.

## Esdras 8

1 Estes são, os chefes dos seus pais, e esta é a genealogia daqueles que subiram comigo de Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes.
2 Dos filhos de Fineias: Gérson; dos filhos de Itamar: Daniel; dos filhos de Davi: Hatus.
3 Dos filhos de Secanias e dos filhos de Parós, Zacarias, e com ele foram considerados pelas genealogias dos homens, cento e cinquenta.
4 Dos filhos de Paate-Moabe: Elioenai, filho de Zeraías, e com ele, duzentos homens.
5 Dos filhos de Secanias: o filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens.
6 Dos filhos de Adim: Ebede, o filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens.
7 E dos filhos de Elão: Jesaías, o filho de Atalias, e com ele setenta homens.
8 E dos filhos de Sefatias: Zebadias, o filho de Micael, e com ele oitenta homens.

de ornar a casa do Senhor, que está em Jerusalém;
28 e que estendeu sobre mim a sua benevolência perante o rei e os seus conselheiros e perante todos os príncipes poderosos do rei. Assim encorajado pela mão do Senhor, meu Deus, que estava sobre mim, ajuntei dentre Israel alguns dos homens principais para subirem comigo.

## Esdras 8

1 Estes, pois, são os chefes de suas casas paternas, e esta é a genealogia dos que subiram comigo de Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:
2 Dos filhos de Finéias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus;
3 dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias; e com ele, segundo as genealogias dos varões, se contaram cento e cinqüenta;
4 dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele duzentos homens;
5 dos filhos de Zatu, Secanias, o filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens;
6 dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinqüenta homens;
7 dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele setenta homens;
8 dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele oitenta homens; e

28E louvemos a Deus por demonstrar tal misericórdia para comigo ao honrar-me perante o rei, seu conselho e perante todos os seus oficiais poderosos! Recebi forças para esta missão da parte do Senhor, o meu Deus, que estava comigo, e convenci alguns dos líderes de Israel para voltarem comigo para Jerusalém.

## Esdras 8

1São estes os nomes dos chefes de grupos de famílias que me acompanharam desde a Babilônia a Jerusalém, durante o reinado de Artaxerxes:
2dos descendentes de Fineias, Gérson; dos descendentes de Itamar, Daniel; dos descendentes de Davi, Hatus,

3dos descendentes de Secanias, dos descendentes de Parós, Zacarias, e com ele foram registrados *150* homens;

4dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele *200* homens;
5dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jeaziel, e com ele *300* homens;
6dos descendentes de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e com ele *50* homens;
7dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele *70* homens;
8dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e com ele *80* homens;

9 Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e, com ele, duzentos e dezoito homens.
10 Dos filhos de Bani, Selomite, filho de Josifias, e, com ele, cento e sessenta homens.
11 Dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e, com ele, vinte e oito homens.
12 Dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã, e, com ele, cento e dez homens.
13 Dos filhos de Adonicão, últimos a chegar, seus nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e, com eles, sessenta homens.
14 Dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e, com eles, setenta homens.

**Esdras manda buscar levitas**

15 Ajuntei-os perto do rio que corre para Aava, onde ficamos acampados três dias. Passando revista ao povo e aos sacerdotes e não tendo achado nenhum dos filhos de Levi,

16 enviei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes, como também a Joiaribe e a Elnatã, que eram sábios.

17 Enviei-os a Ido, chefe em Casifia, e lhes dei expressamente as palavras que deveriam dizer a Ido e aos servidores do templo, seus irmãos, em Casifia, para nos trazerem ministros para a casa do nosso Deus.

9Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e, com ele, duzentos e dezoito homens.
10Dos filhos de Bani, Selomite, filho de Josifias, e, com ele, cento e sessenta homens.
11Dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e, com ele, vinte e oito homens.
12Dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã, e, com ele, cento e dez homens.
13Dos filhos de Adonicão, últimos a chegar, seus nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e, com eles, sessenta homens.
14Dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e, com eles, setenta homens.

**Esdras manda buscar levitas**

15Eu os reuni perto do rio que corre para Aava, onde ficamos acampados três dias. Atentando para o povo e para os sacerdotes e não tendo achado nenhum dos filhos de Levi,

16mandei chamar Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes, bem como Joiaribe e Elnatã, que eram sábios.

17Eu os enviei a Ido, chefe em Casifia, e lhes dei as palavras que deveriam dizer a Ido e aos servidores do templo, seus irmãos, em Casifia, para que nos enviassem ministros para o templo do nosso Deus.

9 Dos filhos de Joabe: Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens.
10 E dos filhos de Selomite: o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens.
11 E dos filhos de Bebai: Zacarias, o filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens.
12 E dos filhos de Azgade: Joanã, o filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens.
13 E dos últimos filhos de Adonicão, cujos nomes são estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens.
14 Dos filhos também de Bigvai: Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

15 E eu reuni a todos junto ao rio que corre para Aava; e ali nós permanecemos três dias em tendas; e eu vi o povo, e os sacerdotes, e ali não encontrei nenhum dos filhos de Levi.

16 Então eu enviei para Eliézer, para Ariel, para Semaías, e para Elnatã, e para Jaribe, e para Elnatã, e para Natã, e para Zacarias, e para Mesulão, chefes; também para Joiaribe, e para Elnatã, homens de entendimento.

17 E eu os enviei com mandamento para Ido, o chefe no lugar chamado Casifia, e lhes disse o que deveriam dizer para Ido, e para os seus irmãos, os netineus, no lugar chamado Casifia, para que eles nos

9 dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens;
10 dos filhos de Bani, Selomite, o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens;
11 dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens;
12 dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens;
13 dos filhos de Adonicão, que eram os últimos, eis os seus nomes: Elifelete, Jeuel e Semaías, e com eles sessenta homens;
14 e dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

15 Ajuntei-os à margem do rio que corre para Ava; e ficamos ali acampados três dias. Então passei em revista o povo e os sacerdotes, e não achei ali nenhum dos filhos de Levi.

16 Mandei, pois, chamar Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes, como também, Joiaribe e Elnatã, que eram mestres.

17 E os enviei a Ido, chefe em Casífia, e lhes pus na boca palavras para dizerem a Ido e aos seus irmãos, os netinins, em Casífia, que nos trouxessem ministros para a casa do nosso Deus.

9dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele *218* homens;
10dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias, e com ele *160* homens;
11dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele *28* homens;
12dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Catã, e com ele *110* homens;
13dos descendentes de Adonicão, Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles *60* homens. Eles chegaram algum tempo mais tarde;
14dos descendentes de Bigvai, Utai, Zabude, e com eles *70* homens.

15Eu, Esdras, reuni todos perto do canal de Aava, e ali ficamos acampados por três dias, enquanto eu examinava cuidadosamente as listas das pessoas e dos sacerdotes que haviam chegado. Verifiquei que não veio nenhum levita conosco!

16Por isso mandei chamar Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os líderes levitas; e também mandei chamar Joiaribe e Elnatã, que eram homens sábios.

17E os enviei a Ido, o líder dos judeus em Casifia, para pedirem a ele, a seus irmãos e aos servidores do templo que nos enviassem sacerdotes para o templo de Deus em Jerusalém.

18 Trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um homem sábio, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, a saber, Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;

19 e a Hasabias e, com ele, Jesaías, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles, vinte;

20 e dos servidores do templo, que Davi e os príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte, todos eles mencionados nominalmente.

**O jejum**

21 Então, apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos perante o nosso Deus, para lhe pedirmos jornada feliz para nós, para nossos filhos e para tudo o que era nosso.

22 Porque tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porquanto já lhe havíamos dito: A boa mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas a sua força e a sua ira, contra todos os que o abandonam.

18E, como a mão bondosa de Deus estava sobre nós, eles nos enviaram um homem sábio, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, a saber, Serebias, com os seus filhos e irmãos, em número de dezoito.

19Também mandaram Hasabias e, com ele, Jesaías, dos filhos de Merari, com os seus irmãos e os filhos deles, em número de vinte.

20E dos servidores do templo, que Davi e os príncipes haviam escolhido para ajudar os levitas, duzentos e vinte, todos eles mencionados nominalmente.

**O jejum**

21Então ali, junto ao rio Aava, proclamei um jejum, para nos humilharmos diante do nosso Deus, para lhe pedirmos uma boa viagem para nós, para os nossos filhos e para tudo o que era nosso.

22Porque tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porque já lhe havíamos dito: “A mão do nosso Deus está sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas a sua força e a sua ira são contra todos os que o abandonam.”

trouxessem ministros para a casa do nosso Deus.

18 E pela boa mão do nosso Deus sobre nós eles nos trouxeram um homem de entendimento, dos filhos de Mali, o filho de Levi, o filho de Israel; e Serebias, com os seus filhos e os seus irmãos, dezoito;

19 e Hasabias e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, os seus irmãos e os seus filhos, vinte;

20 também dos netineus, aos quais Davi e os príncipes haviam indicado para o serviço dos levitas, duzentos e vinte netineus; todos eles foram designados por nome.

21 Então, eu proclamei ali um jejum, junto ao rio de Aava, para que nós pudéssemos nos humilhar diante de Deus, para buscar dele um caminho reto para nós, e para os nossos pequenos, e para toda a nossa fazenda.

22 Pois eu estava envergonhado em requerer do rei uma tropa de soldados e cavaleiros para nos ajudar contra o inimigo pelo caminho; porque nós havíamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso Deus está sobre todos os que o buscam para o bem; mas o seu poder e a sua ira estão contra todos aqueles que o desprezam.

18 E, pela boa mão de nosso Deus sobre nós, trouxeram-nos um homem entendido, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel; e Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;

19 e Hasabias, e com ele Jesaías, dos filhos de Merári, com seus irmãos e os filhos deles, vinte;

20 e dos netinins, que Davi e os príncipes tinham dado para o serviço dos levitas, duzentos e vinte, todos eles mencionados por nome.

21 Então proclamei um jejum ali junto ao rio Ava, para nos humilharmos diante do nosso Deus, a fim de lhe pedirmos caminho seguro para nós, para nossos pequeninos, e para toda a nossa fazenda.

22 Pois tive vergonha de pedir ao rei uma escolta de soldados, e cavaleiros para nos defenderem do inimigo pelo caminho, porquanto havíamos dito ao rei: A mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas o seu poder e a sua ira estão contra todos os que o deixam.

18E Deus foi bom! Ele nos mandou um homem extraordinário chamado Serebias, juntamente com dezoito de seus filhos e irmãos. Ele era descendente de Mali, filho de Levi e neto de Israel.

19Deus também enviou Hasabias e Jesaías, descendente de Merari, com vinte de seus filhos e irmãos,

20e duzentos e vinte servidores do templo. Os servidores do templo eram assistentes dos levitas — um grupo que Davi e os seus oficiais haviam formado para ajudar os levitas. Esses duzentos e vinte homens estavam todos registrados por nome.

21Então determinei um jejum enquanto estávamos junto ao canal de Aava, de maneira que humildemente pedíssemos ao nosso Deus para que ele nos desse uma boa viagem e nos protegesse, como também a nossos filhos e nossos bens.

22Fiquei com vergonha de pedir ao rei que nos enviasse soldados e cavalaria para nos acompanhar e proteger dos inimigos ao longo do caminho. Além disso, havíamos falado ao rei que a mão bondosa do nosso Deus protegeria todos os que adoravam o Senhor e que o seu poder e a sua ira estariam contra todos que o abandonassem!

23 Nós, pois, jejuamos e pedimos isto ao nosso Deus, e ele nos atendeu.

**A entrega das contribuições aos sacerdotes**

24 Então, separei doze dos principais, isto é, Serebias, Hasabias e dez dos seus irmãos.
25 Pesei-lhes a prata, e o ouro, e os utensílios que eram a contribuição para a casa de nosso Deus, a qual ofereceram o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que se achou ali.
26 Entreguei-lhes nas mãos seiscentos e cinqüenta talentos de prata e, em objetos de prata, cem talentos, além de cem talentos de ouro;

27 e vinte taças de ouro de mil daricos e dois objetos de lustroso e fino bronze, tão precioso como ouro.

28 Disse-lhes: Vós sois santos ao SENHOR, e santos são estes objetos, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária ao SENHOR, Deus de vossos pais.

29 Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na presença dos principais sacerdotes, e dos levitas, e dos cabeças de famílias de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da Casa do SENHOR.
30 Então, receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, do ouro e dos objetos, para trazerem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

**A chegada a Jerusalém**

23Assim nós jejuamos e pedimos isto ao nosso Deus, e ele nos atendeu.

**A entrega das contribuições aos sacerdotes**

24Então separei doze dos principais sacerdotes, isto é, Serebias, Hasabias e dez dos seus irmãos.
25Pesei-lhes a prata, o ouro e os utensílios que o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que ali estava tinham contribuído para o templo do nosso Deus.
26Entreguei-lhes nas mãos vinte e dois mil quilos de prata, três mil e quatrocentos quilos em objetos de prata e três mil e quatrocentos quilos de ouro.
27Além disso, entreguei vinte taças de ouro de oito quilos e meio e dois objetos de bronze lustroso e fino, tão precioso como ouro.

28Então eu lhes disse: — Vocês são santos ao Senhor, e santos são estes objetos, bem como esta prata e este ouro, oferta voluntária ao Senhor, Deus dos seus pais.

29Vigiem e guardem essas coisas até que as pesem na presença dos principais sacerdotes, dos levitas e dos chefes de famílias de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da Casa do Senhor.
30Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os objetos, para os trazerem a Jerusalém, ao templo do nosso Deus.

**A chegada a Jerusalém**

23 Assim, jejuamos e buscamos o nosso Deus por isto; e ele moveu-se por nós.

24 Então, eu separei doze dos chefes dos sacerdotes, Serebias, Hasabias e com eles dez de seus irmãos,
25 e pesei-lhes a prata, e o ouro, e os vasos, a saber a oferta para a casa do nosso Deus, a qual tinham oferecido o rei, e os seus conselheiros, e os seus senhores, e todo o Israel presente ali.
26 Eu até pesei em suas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata, e em vasos de prata cem talentos, e cem talentos de ouro,

27 também vinte bacias de ouro de mil dracmas, e dois vasos de fino cobre, preciosos como ouro.

28 E eu disse-lhes: Vós sois santos para o SENHOR; os vasos também são santos; e a prata e o ouro são uma oferta voluntária ao SENHOR Deus dos vossos pais.

29 Atentai, e guardai-os, até que os peseis diante dos chefes dos sacerdotes e dos levitas, e dos chefes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do SENHOR.
30 Assim, receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, e do ouro, e os vasos, para trazê-los a Jerusalém, até a casa do nosso Deus.

23 Nós, pois, jejuamos, e pedimos isto ao nosso Deus; e ele atendeu às nossas orações.

24 Então separei doze dos principais dentre os sacerdotes: Serebias e Hasabias, e com eles dez dos seus irmãos;
25 e pesei-lhes a prata, o ouro e os vasos, a oferta para a casa do nosso Deus, que o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que estava ali haviam oferecido;

26 entreguei-lhes nas mãos seiscentos e cinqüenta talentos de prata, e em vasos de prata cem talentos; e cem talentos de ouro;

27 e vinte taças de ouro no valor de mil dáricos, e dois vasos de bronze claro e brilhante, tão precioso como o ouro.

28 E disse-lhes: Vós sois santos ao Senhor, e santos são estes vasos; como também esta prata e este ouro são ofertas voluntárias, oferecidas ao Senhor, Deus de vossos pais.
29 Vigiai, pois, e guardai-os até que os peseis na presença dos principais dos sacerdotes e dos levitas, e dos príncipes das casas paternas de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do Senhor.
30 Então os sacerdotes e os levitas receberam o peso da prata, e do ouro, e dos vasos, a fim de os trazerem para Jerusalém, para a casa do nosso Deus.

23Assim jejuamos e pedimos a Deus que nos protegesse. E ele atendeu à nossa oração.

24Depois nomeei doze chefes dos sacerdotes: Serebias, Hasabias e outros dez sacerdotes,
25e pesei diante deles a prata, o ouro, os vasos de ouro e os outros objetos que o rei e seu conselho, os magistrados e o povo de Israel haviam doado para o templo de Deus.

26Pesei e entreguei a eles *22.750* quilos de prata, três toneladas e meia de utensílios de prata, três toneladas e meia de ouro,

27vinte vasos de ouro, cada um pesando oito quilos e meio. Também havia duas lindas peças de bronze que eram tão valiosas como o ouro.
28Eu mesmo consagrei esses homens ao Senhor, e depois consagrei os utensílios. A prata e o ouro são ofertas voluntárias ao Senhor, o Deus de nossos antepassados.
29Guardem bem esses tesouros até que cheguem às salas do templo do Senhor em Jerusalém e pesem diante dos chefes dos sacerdotes, dos levitas e dos líderes do povo de Israel.
30Então os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os utensílios sagrados, para levar tudo ao templo do nosso Deus, em Jerusalém.

31 Partimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém; e a boa mão do nosso Deus estava sobre nós e livrou-nos das mãos dos inimigos e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32 Chegamos a Jerusalém e repousamos ali três dias.

33 No quarto dia, pesamos, na casa do nosso Deus, a prata, o ouro, os objetos e os entregamos a Meremote, filho do sacerdote Urias; com ele estava Eleazar, filho de Finéias, e, com eles, Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas;

34 tudo foi contado e pesado, e o peso total, imediatamente registrado.

35 Os exilados que vieram do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze bodes; tudo em holocausto ao SENHOR.

36 Então, deram as ordens do rei aos seus sátrapas e aos governadores deste lado do Eufrates; e estes ajudaram o povo na reconstrução da Casa de Deus.

## Esdras 9

### A oração e confissão de Esdras

1 Acabadas, pois, estas coisas, vieram ter comigo os príncipes, dizendo: O povo de

31 Partimos do rio Aava no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém. E a mão do nosso Deus estava sobre nós e nos livrou das mãos dos inimigos e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32 Chegamos a Jerusalém e descansamos três dias.

33 No quarto dia, pesamos, no templo do nosso Deus, a prata, o ouro e os objetos e os entregamos a Meremote, filho do sacerdote Urias. Com ele estavam Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui.

34 Tudo foi contado e pesado, e o peso total foi imediatamente registrado.

35 Os exilados que voltaram do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze bodes; tudo em holocausto ao Senhor.

36 Então deram as ordens do rei aos seus sátrapas e aos governadores da região deste lado do Eufrates, e estes ajudaram o povo na reconstrução da Casa de Deus.

## Esdras 9

### A oração e a confissão de Esdras

1 Acabadas estas coisas, alguns dos chefes vieram falar comigo, dizendo: — O povo

31 Então, nós partimos do rio de Aava, no décimo segundo dia do primeiro mês, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e ele nos livrou da mão do inimigo, e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32 E chegamos a Jerusalém, e permanecemos ali três dias.

33 Ora, no quarto dia se pesou a prata e o ouro e os vasos na casa do nosso Deus pela mão de Meremote, o filho de Urias, o sacerdote; e com ele estava Eleazar, o filho de Fineias, e com eles estavam Jozabade, o filho de Jesua, e Noadias, o filho de Binui, levitas;

34 por número e por peso de cada um; e todo o peso foi escrito naquele momento.

35 Os filhos do cativeiro que tinham voltado do exílio, ofereceram ofertas queimadas ao Deus de Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, doze bodes como uma oferta pelo pecado; tudo isso foi uma oferta queimada ao SENHOR.

36 E entregaram os decretos do rei aos tenentes do rei, e aos governadores deste lado do rio; e eles apoiaram o povo, e a casa de Deus.

## Esdras 9

1 Ora, quando estas coisas estavam feitas, os príncipes vieram até mim, dizendo: O

31 Então partimos do rio Ava, no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e ele nos livrou da mão dos inimigos, e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32 Chegamos, pois, a Jerusalém, e repousamos ali três dias.

33 No quarto dia se pesou a prata, e o ouro, e os vasos, na casa do nosso Deus, para as mãos de Meremote filho do sacerdote Urias; e com ele estava Eleazar, filho de Finéias, e com eles os levitas Jozabade, filho de Jesuá, e Noadias, filho de Binuí.

34 Tudo foi entregue por número e peso; e o peso de tudo foi registrado na ocasião.

35 Os exilados que tinham voltado do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em oferta pelo pecado; tudo em holocausto ao Senhor.

36 Então entregaram os editos do rei aos sátrapas do rei, e aos governadores a oeste do Rio; e estes ajudaram o povo e a casa de Deus.

## Esdras 9

1 Ora, logo que essas coisas foram terminadas, vieram ter comigo os

31 No décimo segundo dia do primeiro mês partimos do canal de Aava e fomos para Jerusalém. E a mão do nosso Deus nos protegeu e nos salvou do ataque inimigo e dos bandidos pelo caminho.

32 Desse modo, finalmente, chegamos a salvo em Jerusalém e descansamos três dias.

33 No quarto dia, pesamos a prata, o ouro e os utensílios sagrados no templo do nosso Deus. A pesagem foi feita por Meremote, filho do sacerdote Urias. Estavam com ele Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui.

34 A prata, o ouro e os utensílios foram contados e pesados, e o peso foi registrado.

35 Então todos do nosso grupo, os exilados que tinham voltado do cativeiro, oferecemos ao Deus de Israel sacrifícios queimados: doze bois pela nação de Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e doze bodes como oferta pelo pecado. Tudo foi oferecido como sacrifício queimado ao Senhor.

36 Os decretos do rei foram entregues aos representantes dele e aos governadores de todas as províncias situadas a oeste do rio Eufrates, que ajudaram na reconstrução do templo de Deus.

## Esdras 9

1 Acabadas estas coisas, os líderes vieram dizer-me: “Muitos do povo de Israel e até

Israel, e os sacerdotes, e os levitas não se separaram dos povos de outras terras com as suas abominações, isto é, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus,

2 pois tomaram das suas filhas para si e para seus filhos, e, assim, se misturou a linhagem santa com os povos dessas terras, e até os príncipes e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.

3 Ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da cabeça e da barba, e me assentei atônito.

4 Então, se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão dos do cativeiro; porém eu permaneci assentado atônito até ao sacrifício da tarde.

5 Na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha humilhação, com as vestes e o manto já rasgados, me pus de joelhos, estendi as mãos para o SENHOR, meu Deus,

6 e disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a face, meu Deus, porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa cresceu até aos céus.

de Israel, os sacerdotes e os levitas não se separaram dos povos de outras terras e das suas abominações, isto é, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

2Tanto eles como os seus filhos casaram com mulheres desses povos, e assim a linhagem santa se misturou com os povos dessas terras. Os chefes e os magistrados foram os primeiros a cometer esse pecado.

3Quando ouvi isso, rasguei as minhas roupas e o meu manto, e arranquei os cabelos da cabeça e da barba, e me sentei perplexo.

4Então se reuniram em volta de mim todos os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão dos que tinham voltado do cativeiro. Porém eu permaneci sentado, perplexo, até a hora do sacrifício da tarde.

5Na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha humilhação, com as roupas e o manto já rasgados, me pus de joelhos, estendi as mãos para o Senhor, meu Deus,

6e disse: — Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a face, meu Deus, porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa chega até os céus.

povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, não se separaram das abominações dos povos das terras, a saber, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

2 Pois tomaram das suas filhas para si e para os seus filhos; de modo que a semente santa tem se misturado com os povos daquelas terras; sim, a mão dos príncipes e soberanos que foram os primeiros nesta transgressão.

3 E quando eu ouvi esta coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me atônito.

4 Então foram reunidos a mim cada um que tremia diante das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão daqueles que haviam sido levados embora; e sentei-me atônito até o sacrifício da tarde.

5 E diante do sacrifício da tarde eu me levantei da minha tristeza; e tendo rasgado as minhas vestes e o meu manto, cai sobre os meus joelhos, e estendi as minhas mãos ao SENHOR meu Deus,

6 e disse: Ó meu Deus, estou envergonhado e confuso ao erguer o meu rosto a ti, meu Deus; porque as nossas iniquidades estão aumentadas sobre a nossa cabeça, e a nossa transgressão cresceu até os céus.

príncipes, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, não se têm separado dos povos destas terras, das abominações dos cananeus, dos heteus, dos perizeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus;

2 pois tomaram das suas filhas para si e para seus filhos; de maneira que a raça santa se tem misturado com os povos de outras terras; e até os oficiais e magistrados foram os primeiros nesta transgressão.

3 Ouvindo eu isto, rasguei a minha túnica e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e me sentei atônito.

4 Então se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel por causa da transgressão dos do cativeiro; porém eu permaneci sentado atônito até a oblação da tarde.

5 A hora da oblação da tarde levantei-me da minha humilhação, e com a túnica e o manto rasgados, pus-me de joelhos, estendi as mãos ao Senhor meu Deus,

6 e disse: Ó meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar o meu rosto a ti, meu Deus; porque as nossas iniqüidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa culpa tem crescido até o céu.

mesmo alguns dos sacerdotes e levitas não ficaram separados dos povos vizinhos e das práticas horríveis dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

2Os homens de Israel casaram-se com mulheres dessas nações pagãs e as tomaram por esposas de seus filhos. Dessa maneira, o povo santo de Deus se misturou através desses casamentos mistos; e os líderes e oficiais foram os primeiros a se tornarem infiéis.

3Quando ouvi isto, fiquei tão chocado que rasguei a minha túnica e o meu manto, arranquei os cabelos da cabeça e da barba e me assentei completamente desorientado.

4Então todos os que tremiam diante das palavras do Deus de Israel se assentaram comigo por causa da infidelidade dos exilados. E eu permaneci assentado, atônito, até o sacrifício da tarde.

5Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, eu me levantei e saí da minha humilhação perante o Senhor. Então me ajoelhei para orar, ainda com as minhas roupas rasgadas, e levantei as mãos para o Senhor, o meu Deus,

6e clamei: Ó meu Deus, estou envergonhado e humilhado e não tenho coragem de levantar o meu rosto para o Senhor, meu Deus, porque os nossos pecados cobrem a nossa cabeça, e nossa culpa é ilimitada como os céus.

7 Desde os dias de nossos pais até hoje, estamos em grande culpa e, por causa das nossas iniqüidades, fomos entregues, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes, nas mãos dos reis de outras terras e sujeitos à espada, ao cativeiro, ao roubo e à ignomínia, como hoje se vê.

8 Agora, por breve momento, se nos manifestou a graça da parte do SENHOR, nosso Deus, para nos deixar alguns que escapem e para dar-nos estabilidade no seu santo lugar; para nos alumiar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão;

9 porque somos servos, porém, na nossa servidão, não nos desamparou o nosso Deus; antes, estendeu sobre nós a sua misericórdia, e achamos favor perante os reis da Pérsia, para nos reviver, para levantar a casa do nosso Deus, para restaurar as suas ruínas e para que nos desse um muro de segurança em Judá e em Jerusalém.

10 Agora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos os teus mandamentos,

11 que ordenaste por intermédio dos teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para a possuir é terra imunda pela imundícia dos seus povos, pelas abominações com que, na sua corrupção, a encheram de uma extremidade à outra.

7Desde os dias dos nossos pais até hoje, estamos em grande culpa e, por causa das nossas iniquidades, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes fomos entregues aos reis de outras terras, à espada, ao cativeiro, ao roubo e à vergonha, como hoje se vê.

8Agora, por um breve momento, se manifestou a graça do Senhor, nosso Deus, deixando que alguns escapassem, dando-nos estabilidade no seu santo lugar. Assim, iluminaste os nossos olhos, ó nosso Deus, e nos deste um pouco de vida em meio à nossa servidão.

9Porque éramos escravos, mas o nosso Deus não nos abandonou em nossa servidão. Pelo contrário, estendeu sobre nós a sua misericórdia, e achamos favor diante dos reis da Pérsia, para revivermos, para levantarmos o templo do nosso Deus, para restaurarmos as suas ruínas e para nos dar um muro de segurança em Judá e em Jerusalém.

10— Agora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos os teus mandamentos,

11que ordenaste por meio dos teus servos, os profetas, dizendo: “A terra em que vocês estão entrando, para dela tomar posse, é terra impura por causa da impureza dos seus povos, por causa das coisas abomináveis com que, na sua

7 Desde os dias dos nossos pais nós temos estado em uma grande transgressão até este dia; e por causa das nossas iniquidades nós, os nossos reis, e os nossos sacerdotes, fomos entregues na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, e ao despojo e à confusão de rosto, como é neste dia.

8 E, agora, por um breve momento se manifestou a graça da parte do SENHOR nosso Deus, para deixar com que um remanescente nosso escape, e para nos dar um prego no seu santo lugar, para que o nosso Deus possa alumiar os nossos olhos, e nos dar um pouco de reavivamento à nossa servidão.

9 Porque nós éramos servos; todavia o nosso Deus não nos abandonou em nossa servidão, mas tem estendido misericórdia a nós à vista dos reis da Pérsia, para nos dar um reavivamento, para estabelecer a casa do nosso Deus, e para reparar as suas desolações, e para nos dar uma muralha em Judá e em Jerusalém.

10 E agora, ó Deus nosso, o que diremos depois disto? Porque abandonamos os teus mandamentos,

11 os quais tu tens ordenado pelos teus servos, os profetas, dizendo: A terra, à qual vós ides possuir, é uma terra imunda com a imundície dos povos das terras, com as suas abominações, que a encheram de

7 Desde os dias de nossos pais até o dia de hoje temos estado em grande culpa, e por causa das nossas iniqüidades fomos entregues, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes, na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, à rapina e à confusão do rosto, como hoje se vê.

8 Agora, por um pequeno momento se manifestou a graça da parte do Senhor, nosso Deus, para nos deixar um restante que escape, e para nos dar estabilidade no seu santo lugar, a fim de que o nosso Deus nos alumie os olhos, e nos dê um pouco de refrigério em nossa escravidão;

9 pois somos escravos; contudo o nosso Deus não nos abandonou em nossa escravidão, mas estendeu sobre nós a sua benevolência perante os reis da Pérsia, para nos dar a vida, a fim de levantarmos a casa do nosso Deus e repararmos as suas assolações, e para nos dar um abrigo em Judá e em Jerusalém.

10 Agora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois temos deixado os teus mandamentos,

11 os quais ordenaste por intermédio de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que estais entrando para a possuir, é uma terra imunda pelas imundícias dos povos das terras, pelas abominações com

7Toda a nossa história tem sido uma história de pecado; é por isso que nós, nossos reis e nossos sacerdotes fomos mortos à espada, fomos ao cativeiro, fomos roubados e humilhados, exatamente como se vê hoje.

8Mas agora nos foi concedido um momento de paz, pois o Senhor, o nosso Deus, foi misericordioso e permitiu que alguns poucos de nós voltássemos de nosso exílio para Jerusalém. O Senhor está nos dando um lugar seguro neste santo lugar, para iluminar os nossos olhos e nos dar um pouco de alívio em nossa escravidão, e uma nova vida.

9Porque fomos escravos, mas por meio do seu amor e misericórdia, o nosso Deus não nos abandonou na escravidão. Pelo contrário, ele fez com que os reis da Pérsia fossem favoráveis a nós. Eles chegaram mesmo a ajudar-nos a reconstruir o templo de nosso Deus e nos deram Jerusalém como uma cidade rodeada de muros em Judá, dando-nos nova vida.

10E agora, ó nosso Deus, o que podemos dizer depois de tudo isto? Porque uma vez mais nós abandonamos os mandamentos que

11o Senhor nos deu por meio dos seus servos, os seus fiéis profetas, quando o Senhor disse: “A terra que vocês vão possuir está completamente profanada pelas práticas terríveis dos povos que

12 Por isso, não dareis as vossas filhas a seus filhos, e suas filhas não tomareis para os vossos filhos, e jamais procurareis a paz e o bem desses povos; para que sejais fortes, e comais o melhor da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos, para sempre.

13 Depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras e da nossa grande culpa, e vendo ainda que tu, ó nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniqüidades e ainda nos deste este restante que escapou,

14 tornaremos a violar os teus mandamentos e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu, assim, contra nós, até de todo nos consumires, até não haver restante nem alguém que escapasse?

15 Ah! SENHOR, Deus de Israel, justo és, pois somos os restantes que escaparam, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti na nossa culpa, porque ninguém há que possa estar na tua presença por causa disto.

## Esdras 10

**Os israelitas despedem suas mulheres heteias**

corrupção, eles encheram a terra de uma extremidade à outra.

12 Por isso, não deem as suas filhas em casamento aos filhos deles, nem escolham para os seus filhos mulheres do meio das filhas deles. Jamais procurem a paz e o bem desses povos, para que vocês sejam fortes e comam o melhor da terra, e a deixem como herança aos filhos de vocês, para sempre."

13 Depois de tudo o que nos aconteceu por causa das nossas más obras e da nossa grande culpa, e vendo ainda que tu, ó nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniquidades, e ainda nos deste este restante que escapou,

14 será que poderíamos voltar a transgredir os teus mandamentos e nos unir em casamento com os povos que praticam essas abominações? Não te indignarias contra nós, ao ponto de nos destruíres completamente, sem que houvesse nenhum remanescente nem alguém que escapasse?

15 Ó Senhor, Deus de Israel, tu és justo, pois somos o restante que escapou, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti com a nossa culpa, porque não há ninguém que possa estar na tua presença por causa disto.

## Esdras 10

**Os israelitas despedem as esposas estrangeiras**

uma extremidade à outra com a sua impureza.

12 Agora, portanto, não deis as vossas filhas aos filhos deles, nem tomeis as suas filhas para os vossos filhos, nem busqueis a paz ou as suas riquezas para sempre; para que vós possais ser fortes, e comais o bom da terra, e a deixeis por herança para os vossos filhos para sempre.

13 E depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras, e por causa da nossa grande transgressão, vendo que tu, nosso Deus, tens-nos castigado menos do que merecem as nossas iniquidades, e tens-nos concedido tamanho livramento como este;

14 deveríamos voltar a violar os teus mandamentos, e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não ficarias tu irado conosco até teres nos consumido, de modo que não haveria remanescente, nem quem escapasse?

15 Ó SENHOR Deus de Israel, tu és reto; porque nós permanecemos ainda escapos, como é neste dia; eis que estamos diante de ti em nossas transgressões; porquanto não podemos porque ninguém há que possa estar na tua presença, por causa disto.

## Esdras 10

que, na sua corrupção, a encheram duma extremidade à outra.

12 Por isso não deis vossas filhas a seus filhos, e não tomeis suas filhas para vossos filhos, nem procureis jamais a sua paz ou a sua prosperidade; para que sejais fortes e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre.

13 E depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras, e da nossa grande culpa, ainda assim tu, ó nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniqüidades, e ainda nos deixaste este remanescente;

14 tornaremos, pois, agora a violar os teus mandamentos, e a aparentar-nos com os povos que cometem estas abominações? Não estarias tu indignado contra nós até de todo nos consumires, de modo que não ficasse restante, nem quem escapasse?

15 Ó Senhor Deus de Israel, justo és, pois ficamos qual um restante que escapou, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti em nossa culpa; e, por causa disto, ninguém há que possa subsistir na tua presença.

## Esdras 10

vivem lá. De uma extremidade até a outra ela está cheia de abominação e corrupção.
12 Portanto, não deixem que suas filhas se casem com os filhos daquela gente, e não deixem que os seus filhos se casem com as filhas deles. Jamais procurem o bem-estar e a paz desses povos. Somente dessa maneira vocês serão fortes e desfrutarão os bons frutos produzidos por esta terra e a deixarão para os seus filhos como uma herança para todo o sempre".

13 Agora, depois de tudo que nos aconteceu por causa de nossa maldade e por causa da nossa grande culpa, apesar de sermos castigados muito menos do que merecíamos, ó Deus, mesmo assim o Senhor permitiu que alguns de nós voltassem.

14 Quebramos os seus mandamentos outra vez e nos casamos com pessoas desses povos que praticam esses atos horríveis. Certamente a sua ira nos destruirá agora e nem mesmo este pequeno resto irá escapar.

15 Ó Senhor, Deus de Israel, o Senhor é um Deus justo, e até hoje nos deixou escapar com vida. Aqui estamos diante do Senhor com a nossa culpa. Não temos direito de permanecer na sua presença.

## Esdras 10

1 Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando prostrado diante da Casa de Deus, ajuntou-se a ele de Israel mui grande congregação de homens, de mulheres e de crianças; pois o povo chorava com grande choro.

2 Então, Secanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Esdras: Nós temos transgredido contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras, dos povos de outras terras, mas, no tocante a isto, ainda há esperança para Israel.

3 Agora, pois, façamos aliança com o nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os seus filhos, segundo o conselho do SENHOR e o dos que tremem ao mandado do nosso Deus; e faça-se segundo a Lei.

4 Levanta-te, pois esta coisa é de tua incumbência, e nós seremos contigo; sê forte e age.

5 Então, Esdras se levantou e ajuramentou os principais sacerdotes, os levitas e todo o Israel, de que fariam segundo esta palavra. E eles juraram.

6 Esdras se retirou de diante da Casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe, e lá não comeu pão, nem bebeu água, porque pranteava por causa da transgressão dos que tinham voltado do exílio.

1Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando prostrado diante da Casa de Deus, uma enorme congregação de israelitas — homens, mulheres e crianças — se reuniu em volta dele. E o povo chorava amargamente.

2Então Secanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Esdras: — Nós temos transgredido contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras, que pertencem aos povos desta terra. Mas, quanto a isto, ainda há esperança para Israel.

3Façamos agora uma aliança com o nosso Deus, de que despediremos todas essas mulheres e os seus filhos, segundo o conselho do meu senhor e dos que tremem diante do mandamento do nosso Deus. Que se faça segundo a Lei.

4Levante-se, pois isto é incumbência sua, e nós o apoiaremos. Seja forte e mãos à obra!

5Então Esdras se levantou e fez com que os principais sacerdotes, os levitas e todo o Israel jurassem que fariam segundo esta palavra. E eles juraram.

6Esdras se retirou de onde estava, diante da Casa de Deus, e foi para a câmara de Joanã, filho de Eliasibe. Ao entrar ali, não comeu pão nem bebeu água, porque pranteava por causa da infidelidade dos que tinham voltado do exílio.

1 Ora, quando Esdras orou e quando ele confessou chorando e lançando-se ao chão diante da casa de Deus, ajuntou-se ali com ele uma mui grande congregação de homens e mulheres e crianças de Israel; porque o povo chorava mui amargamente.

2 E Secanias, o filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, disse a Esdras: Temos transgredido contra o nosso Deus, e temos tomado esposas estranhas do povo da terra; todavia agora há esperança em Israel acerca desta coisa.

3 Agora, portanto, façamos um pacto com o nosso Deus para despedirmos todas as esposas, e os que delas são nascidos, de acordo com o conselho do meu senhor, e daqueles que tremem diante do mandamento do nosso Deus; e faça-se segundo a lei.

4 Levanta-te; pois a ti pertence esta questão; nós também estaremos contigo; sê de boa coragem, e faze-o.

5 Então, levantou-se Esdras, e ajuramentou os sumos sacerdotes, os levitas e todo o Israel, de que eles fariam de acordo com esta palavra. E eles juraram.

6 Então, Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e adentrou na câmara de Joanã, o filho de Eliasibe; e quando chegou ali, ele não comeu pão, nem bebeu água; porque se lamentava por

1 Ora, enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele, de Israel, uma grande congregação de homens, mulheres, e crianças; pois o povo chorava amargamente.

2 Então Seeanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, dirigiu-se a Esdras, dizendo: Nós temos sido infiéis para com o nosso Deus, e casamos com mulheres estrangeiras dentre os povos da terra; contudo, no tocante a isto, ainda há esperança para Israel.

3 Agora, pois, façamos um pacto com o nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os que delas são nascidos, conforme o conselho do meu Senhor, e dos que tremem ao mandamento do nosso Deus; e faça-se conforme a lei.

4 Levanta-te; pois a ti pertence este negócio, e nós somos contigo; tem bom ânimo, e faze-o.

5 Então Esdras se levantou, e ajuramentou os principais dos sacerdotes, os levitas, e todo o Israel, de que fariam conforme esta palavra; e eles juraram.

6 Em seguida Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e, chegando lá, não comeu pão, nem bebeu água, porque pranteava por causa da infidelidade dos do cativeiro.

1Enquanto eu, Esdras, estava curvado no chão diante do templo, chorando, orando e fazendo esta confissão, uma grande multidão de Israel, homens, mulheres e crianças, ajuntou-se ao redor de mim, e todos choravam amargamente comigo.

2Então Secanias, filho de Jeiel, da família de Elão, me disse: “Reconhecemos nosso pecado contra nosso Deus, pois casamos com essas mulheres estrangeiras dos povos vizinhos. Porém, há esperança para Israel, apesar disso,

3pois concordamos diante de nosso Deus em separar-nos de nossas esposas e mandá-las de volta com seus filhos. Seguiremos as ordens que o senhor nos der e as ordens daqueles que tremem diante dos mandamentos do nosso Deus. Obedeceremos às leis de Deus.

4Tenha coragem e diga-nos como devemos proceder, e cooperaremos em tudo. Portanto, anime-se, e mãos à obra!”

5Então Esdras se levantou e exigiu que os chefes dos sacerdotes, os levitas e todo o povo de Israel jurassem que eles fariam conforme Secanias havia dito. E todos eles juraram.

6Depois Esdras retirou-se de diante do templo de Deus e entrou na sala de Joanã, filho de Eliasibe. Ele passou a noite ali e recusou todo alimento e toda bebida, pois chorava por causa do pecado de

7 Fez-se passar pregão por Judá e Jerusalém a todos os que vieram do exílio, que deviam ajuntar-se em Jerusalém;

8 e que, se alguém, em três dias, não viesse, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, todos os seus bens seriam totalmente destruídos, e ele mesmo separado da congregação dos que voltaram do exílio.

9 Então, todos os homens de Judá e Benjamim, em três dias, se ajuntaram em Jerusalém; no dia vinte do mês nono, todo o povo se assentou na praça da Casa de Deus, tremendo por causa desta coisa e por causa das grandes chuvas.

10 Então, se levantou Esdras, o sacerdote, e lhes disse: Vós transgredistes casando-vos com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.
11 Agora, pois, fazei confissão ao SENHOR, Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu agrado; separai-vos dos povos de outras terras e das mulheres estrangeiras.
12 Respondeu toda a congregação e disse em altas vozes: Assim seja; segundo as tuas palavras, assim nos convém fazer.

13 Porém o povo é muito, e, sendo tempo de grandes chuvas, não podemos estar aqui de fora; e não é isto obra de um dia

7Depois anunciaram em Judá e Jerusalém que todos os que tinham voltado do exílio deviam se reunir em Jerusalém

8e que, se alguém, em três dias, não viesse, segundo o conselho dos chefes e dos anciãos, todos os seus bens seriam totalmente destruídos, e ele mesmo seria excluído da congregação dos que voltaram do exílio.

9Então todos os homens de Judá e Benjamim, em três dias, se reuniram em Jerusalém. No dia vinte do nono mês, todo o povo se assentou na praça da Casa de Deus, tremendo por causa daquele assunto e por causa da chuva intensa.

10Então o sacerdote Esdras se levantou e lhes disse: — Vocês foram infiéis, casando com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

11Portanto, façam confissão ao Senhor, Deus dos seus pais, e façam o que lhe agrada. Separem-se dos povos desta terra e das mulheres estrangeiras.

12E toda a congregação respondeu em voz alta: — Que assim seja! Faremos segundo as suas palavras.

13Porém o povo é muito e, sendo a época das chuvas, não podemos ficar aqui do lado de fora. E isto não é coisa que se faça

causa da transgressão daqueles que haviam sido levados.
7 E eles fizeram proclamação por todo o Judá e em Jerusalém, a todos os filhos do cativeiro, para que todos eles se reunissem em Jerusalém;
8 e que todo aquele que não viesse dentro de três dias, de acordo com o conselho dos príncipes e dos anciãos, todos os seus bens deveriam ser confiscados, e ele seria separado da congregação daqueles que tinham sido levados.

9 Então, todos os homens de Judá e de Benjamim se reuniram em Jerusalém dentro de três dias. Era o nono mês, no vigésimo dia do mês; e todo o povo assentava-se na rua da casa de Deus, tremendo por causa desta questão, e por causa da grande chuva.

10 E o sacerdote Esdras pôs-se em pé, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e têm tomado esposas estrangeiras, aumentando a transgressão de Israel.

11 Agora, portanto, fazei confissão ao SENHOR Deus dos vossos pais, e fazei a sua vontade; e separai-vos dos povos da terra, e das esposas estrangeiras.

12 Então toda a congregação respondeu e disse em voz alta: Como disseste, assim nós devemos fazer.
13 Porém, o povo é muito, e é um tempo de muita chuva, e não conseguimos ficar de pé na parte de fora, nem é isto uma obra de um dia ou dois; porque somos

7 E fizeram passar pregão por Judá e Jerusalém, a todos os que vieram do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém;
8 e que todo aquele que dentro de três dias não viesse, segundo o conselho dos oficiais e dos anciãos, toda a sua fazenda se pusesse em interdito, e fosse ele excluído da congregação dos que voltaram do cativeiro.

9 Pelo que todos os homens de Judá e de Benjamim dentro de três dias se ajuntaram em Jerusalém. Era o nono mês, aos vinte dias do mês; e todo o povo se assentou na praça diante da casa de Deus, tremendo por causa deste negócio e por causa das grandes chuvas.

10 Então se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós tendes transgredido, e casastes com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

11 Agora, pois, fazei confissão ao Senhor, Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu agrado; separai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras.

12 E toda a congregação respondeu em alta voz: Conforme as tuas palavras havemos de fazer.

13 Porém o povo é muito; também é tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora. Isso não é obra de um dia nem

infidelidade dos que voltaram do cativeiro.
7Depois disso, foi feita uma proclamação por todo o Judá e Jerusalém para que todos os exilados comparecessem em Jerusalém.

8Os líderes e anciãos tinham decidido que qualquer pessoa que se recusasse a vir no prazo de três dias perderia todos os seus bens e seria expulsa da comunidade dos que voltaram do exílio.

9Dentro de três dias, todos os homens de Judá e de Benjamim chegaram a Jerusalém, e no vigésimo dia do nono mês todo o povo estava assentado no espaço aberto que há diante do templo. Eles estavam tremendo porque o assunto era muito sério e por causa da chuva pesada que caía.
10Então o sacerdote Esdras levantou-se e lhes disse: “Vocês pecaram porque se casaram com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa do povo de Israel.
11Confessem os seus pecados ao Senhor, o Deus de seus pais, e façam o que ele ordenar. Separem-se dos povos pagãos ao redor de vocês e das suas mulheres estrangeiras”.

12Então todo o povo respondeu em voz alta: “Faremos o que você disse.

13Mas isto não é coisa que se possa fazer em um dia ou dois, pois há muitos de nós envolvidos nessa questão pecaminosa. E

ou dois, pois somos muitos os que transgredimos nesta coisa.
14 Ora, que os nossos príncipes decidam por toda a congregação, e que venham a eles em tempos determinados todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras, e com estes os anciãos de cada cidade, e os seus juízes, até que desviemos de nós o brasume da ira do nosso Deus, por esta coisa.
15 No entanto, Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Ticvá, se opuseram a esta coisa; e Mesulão e Sabetai, levita, os apoiaram.

16 Assim o fizeram os que voltaram do exílio; então, Esdras, o sacerdote, elegeu nominalmente os homens cabeças de famílias, segundo a casa de seus pais, que se assentaram no dia primeiro do décimo mês, para inquirir nesta coisa;

17 e o concluíram no dia primeiro do primeiro mês, a respeito de todos os homens que casaram com mulheres estrangeiras.

18 Acharam-se dentre os filhos dos sacerdotes estes, que casaram com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaséias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

19 Com um aperto de mão, prometeram despedir suas mulheres e, por serem culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pela sua culpa.

em um ou dois dias, pois somos muitos os que transgredimos neste assunto.
14Que os nossos chefes decidam por toda a congregação, e que todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras venham a eles num dia marcado, acompanhados dos anciãos e dos juízes de cada cidade, até que se afaste de nós o furor da ira do nosso Deus, por causa desta situação.
15Apenas Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Ticvá, se opuseram a isso, apoiados por Mesulão e pelo levita Sabetai.

16Os que voltaram do exílio fizeram assim. Então o sacerdote Esdras escolheu nominalmente os chefes de famílias, segundo a casa de seus pais; e se sentaram no primeiro dia do décimo mês para examinar essa questão.

17E, no primeiro dia do primeiro mês, concluíram o exame de todos os casos de homens que haviam casado com mulheres estrangeiras.
18Dentre os filhos dos sacerdotes, foram encontrados os seguintes que tinham casado com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

19Com um aperto de mão, prometeram mandar embora as suas mulheres e, por serem culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pela sua culpa.

muitos que temos transgredido nesta questão.
14 Que, agora, levantem-se os nossos governantes de todas as congregações, e que todos os que têm tomado esposas estrangeiras em nossas cidades venham em tempos estabelecidos, e com eles os anciãos de toda cidade, e os seus juízes, até que seja desviada de nós a ira ardente do nosso Deus por esta questão.
15 Somente Jônatas, o filho de Asael, e Jazeías, o filho de Ticva, foram empregados nesta questão; e Mesulão e Sabetai, o levita, os ajudaram.

16 E assim fizeram os filhos do cativeiro. E Esdras, o sacerdote, com alguns chefes dos pais, segundo a casa dos seus pais, e todos eles pelos seus nomes, foram separados, e se assentaram no primeiro dia do décimo mês para examinar a questão.

17 E eles concluíram com todos os homens que haviam tomado esposas estrangeiras no primeiro dia do primeiro mês.

18 E entre os filhos dos sacerdotes foram achados quem tinha tomado esposas estrangeiras, a saber; dos filhos de Jesua, o filho de Jozadaque, e os seus irmãos, Maaseias, e Eliézer, e Jaribe, e Gedalias.

19 E deram-se as mãos, prometendo que despediriam as suas esposas; e sendo culpados, eles ofereceram um carneiro do rebanho pela sua transgressão.

de dois, pois somos muitos os que transgredimos neste negócio.
14 Ponham-se os nossos oficiais por toda a congregação, e todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras venham em tempos apontados, e com eles os anciãos e juízes de cada cidade, até que se desvie de nós o ardor da ira do nosso Deus no tocante a este negócio.

15 {Somente Jônatas, filho de Asael, e, filho de Ticvá, se opuseram a isso; e Mesulão, e Sabetai, o levita, os apoiaram.}

16 Assim o fizeram os que tornaram do cativeiro: foram indicados o sacerdote Esdras e certos homens, cabeças de casas paternas, segundo as suas casas paternas, cada um designado por nome; e assentaram-se no primeiro dia do décimo mês, para averiguar este negócio.
17 E no primeiro dia do primeiro mês acabaram de tratar de todos os homens que tinham casado com mulheres estrangeiras.

18 Entre os filhos dos sacerdotes acharam-se estes que tinham casado com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesuá, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaséias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

19 E deram a sua mão, comprometendo-se a despedirem suas mulheres; e, achando-se culpados, ofereceram um carneiro do rebanho pela sua culpa.

está chovendo tão forte que não podemos ficar aqui fora por mais tempo.
14Deixe que nossos líderes organizem os julgamentos para nós. Todo aquele que tiver mulher estrangeira virá num dia combinado com os anciãos e os juízes de sua cidade; então cada caso será decidido e a situação será resolvida para que se afaste de nós a ardente ira de nosso Deus por causa do nosso pecado”.

15Somente Jônatas, filho de Asael, Jaseías, filho de Ticva, Mesulão e Sabetai, o levita, se opuseram a isto.

16E assim fizeram os que voltaram do exílio. Então o sacerdote Esdras escolheu alguns homens entre os chefes dos grupos de famílias como juízes. E o trabalho começou no primeiro dia do décimo mês.

17No primeiro dia do primeiro mês terminaram de examinar todos os casos dos homens que haviam se casado com mulheres estrangeiras.

18Esta é a lista dos descendentes de sacerdotes que se casaram com mulheres estrangeiras. Os filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, Maaseias, Eliezer, Jaribe e Gedalias.

19Eles fizeram voto de separar-se de suas mulheres e reconheceram sua culpa, e cada um ofereceu um carneiro como sacrifício.

20 Dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

21 Dos filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

22 Dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Natanael, Jozabade e Elasa.

23 Dos levitas: Jozabade e Simei, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá e Eliézer.

24 Dos cantores: Eliasibe; dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

25 E de Israel: dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia.

26 Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.

27 Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.

28 Dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.

29 Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

30 Dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaséias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.

31 Dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32 Benjamim, Maluque e Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel,

20Dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

21Dos filhos de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

22Dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade e Elasa.

23Dos levitas: Jozabade e Simei, Quelaías, também chamado de Quelita, Petaías, Judá e Eliézer.

24Dos cantores: Eliasibe; dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

25E de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia.

26Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.

27Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.

28Dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.

29Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

30Dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.

31Dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32Benjamim, Maluque e Semarias.

33Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

34Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel,

20 E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

21 E dos filhos de Harim: Maaseias, e Elias, e Semaías, e Jeiel, e Uzias.

22 E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Nataneel, Jozabade e Elasa.

23 Também dos levitas: Jozabade, e Simei, e Quelaías (este é Quelita), e Petaías, Judá, e Eliézer.

24 Também dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, e Telém, e Uri.

25 Além disso, de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, e Jezias, e Malquias, e Miamim, e Eleazar, e Malquias, e Benaia.

26 E dos filhos de Elão: Matanias, e Zacarias, e Jeiel, e Abdi, e Jeremote, e Elias.

27 E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, e Jeremote, e Zabade, e Aziza.

28 E também dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.

29 E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, e Adaías, Jasube, e Seal, e Jeremote.

30 E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, e Quelal, Benaia, Maaseias, e Matanias, e Bezalel, e Binui, e Manassés.

31 E dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32 Benjamim, Maluque e Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, e Uel,

20 Dos filhos de Imer: Hanâni e Zebadias.

21 Dos filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

22 E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasa.

23 Dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías {este é Quelita} , Petaías, Judá e Eliézer.

24 Dos cantores: Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telem e îri.

25 E de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, Izias, Malquias, Miamim, Eleazar, Hasabias e Benaías.

26 Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.

27 Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.

28 Dos filhos de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.

29 Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

30 Dos filhos de Paate-Moabe: Adná, Quelal, Benaías, Maaséias, Matanias, Bezaleel, Binuí e Manassés.

31 Dos filhos de Harim: Eliézer, Issijá, Malquias, Semaías, Simeão,

32 Benjamim, Maluque e Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.

34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão e Uel,

20Dos filhos de Imer: Hanani, Zebadias.

21Dos filhos de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel, Uzias.

22Dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade, Eleasa.

23Dos levitas que eram culpados: Jozabade, Simei, Quelaías, também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliezer.

24Dos cantores, Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

25Esta é a lista dos demais israelitas que foram declarados culpados: Da família de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias, Benaia.

26Da família de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.

27Da família de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade, Aziza.

28Da família de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai, Atlai.

29Da família de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal, Jeremote.

30Da família de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezaleel, Binui, Manassés.

31Da família de Harim: Eliezer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,

32Benjamim, Maluque, Semarias.

33Da família de Hasum: Matanai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés, Simei.

34Da família de Bani: Maadai, Anrão, Uel,

35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai, Jaasai,
38 Bani, Binui, Simei,
39 Selemias, Natã, Adaías,
40 Macnadbai, Sasai, Sarai,
41 Azarel, Selemias, Semarias,
42 Salum, Amarias e José.
43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.
44 Todos estes haviam tomado mulheres estrangeiras, alguns dos quais tinham filhos destas mulheres.

35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai, Jaasai,
38 Bani, Binui, Simei,
39 Selemias, Natã, Adaías,
40 Macnadbai, Sasai, Sarai,
41 Azarel, Selemias, Semarias,
42 Salum, Amarias e José.
43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.
44 Todos estes tinham casado com mulheres estrangeiras, e alguns deles tinham filhos destas mulheres.

35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai, e Jaasai,
38 e Bani, e Binui, Simei,
39 e Selemias, e Natã, e Adaías,
40 Macnadebai, Sasai, Sarai,
41 Azarel, e Selemias, Semarias,
42 Salum, Amarias e José.
43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, e Joel, Benaia.
44 Todos estes haviam tomado esposas estrangeiras; e alguns deles tinham esposa de quem tiveram filhos.

35 Benaías, Bedéias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai e Jaasu.
38 Dos filhos de Binuí: Simei,
39 Selemias, Natã, Adaías,
40 Macnadbai, Sasai, Sarai,
41 Azarel, Selemias, Semarias,
42 Salum, Amarias e José.
43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaías.
44 Todos estes tinham tomado mulheres estrangeiras; e se despediram das mulheres e dos filhos.

35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai, Jaasai,
38 Bani, Binui, Simei,
39 Selemias, Natã, Adaías,
40 Macnadbai, Sasai, Sarai,
41 Azareel, Selemias, Semarias,
42 Salum, Amarias e José.
43 Da família de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel, Benaia.
44 Cada um desses homens tinha mulheres estrangeiras, e muitos tiveram filhos com essas mulheres.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| O livro de Neemias | O livro de Neemias | Neemias | Neemias | Neemias |
| **Neemias 1** | **Neemias 1** | **Neemias 1** | **Neemias 1** | **Neemias 1** |
| **Neemias ora por Jerusalém** | **Neemias ora por Jerusalém** | | | |
| 1 As palavras de Neemias, filho de Hacalias. No mês de quisleu, no ano vigésimo, estando eu na cidadela de Susã, | 1 Palavras de Neemias, filho de Hacalias. No mês de quisleu, no vigésimo ano, quando eu estava na cidadela de Susã, | 1 As palavras de Neemias, o filho de Hacalias. E sucedeu no mês de quisleu, no vigésimo ano, quando eu estava no palácio em Susã, | 1 Palavras de Neemias, filho de Hacalias. Ora, sucedeu no mês de quisleu, no ano vigésimo, estando eu em Susã, a capital, | 1 História da vida de Neemias, filho de Hacalias, escrita por ele mesmo: No mês de quisleu no vigésmo ano de Artaxerxes, rei da Pérsia, enquanto eu estava no palácio na cidade de Susã, |
| 2 veio Hanani, um de meus irmãos, com alguns de Judá; então, lhes perguntei pelos judeus que escaparam e que não foram levados para o exílio e acerca de Jerusalém. | 2 veio Hanani, um dos meus irmãos, com alguns homens de Judá. Então lhes perguntei a respeito dos judeus que escaparam e que sobreviveram ao exílio e a respeito de Jerusalém. | 2 que veio Hanani, um dos meus irmãos, ele e alguns homens de Judá; e eu perguntei-lhes a respeito dos judeus que haviam escapado, e que restaram do cativeiro, e a respeito de Jerusalém. | 2 que veio Hanâni, um de meus irmãos, com alguns de Judá; e perguntei-lhes pelos judeus que tinham escapado e que restaram do cativeiro, e acerca de Jerusalém. | 2 um de meus irmãos, chamado Hanani, veio me fazer uma visita em companhia de alguns homens que haviam chegado de Judá. Na conversa que tive com eles procurei saber como iam as coisas em Jerusalém. “Como estão os judeus que restaram, aqueles que voltaram do cativeiro, e como está Jerusalém?”, perguntei a eles. |
| 3 Disseram-me: Os restantes, que não foram levados para o exílio e se acham lá na província, estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas, queimadas. | 3 E eles me responderam: — Os restantes, os que sobreviveram ao exílio e se encontram lá na província, estão em grande miséria e humilhação. As muralhas de Jerusalém continuam em ruínas, e os seus portões foram destruídos pelo fogo. | 3 E eles me disseram: Os restantes, que ficaram do cativeiro, lá na província, estão em grande aflição e desprezo; e a muralha de Jerusalém também está demolida, e os seus portões estão queimados pelo fogo. | 3 Eles me responderam: Os restantes que ficaram do cativeiro, lá na província estão em grande aflição e opróbrio; também está derribado o muro de Jerusalém, e as suas portas queimadas a fogo. | 3 Eles responderam: “As coisas por lá não andam nada boas; os que sobreviveram ao exílio e estão de volta na província de Judá passam por grande aflição e humilhação. Os muros de Jerusalém ainda estão derrubados, e as suas portas estão destruídas pelo fogo”. |
| 4 Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus. | 4 Quando ouvi estas palavras, eu me sentei, chorei e lamentei por alguns dias. Fiquei jejuando e orando diante do Deus dos céus. | 4 E sucedeu, quando ouvi estas palavras, que eu me assentei e chorei, e lamentei alguns dias, e jejuei, e orei diante do Deus do céu, | 4 Tendo eu ouvido estas palavras, sentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e continuei a jejuar e orar perante o Deus do céu, | 4 Quando ouvi o que eles disseram, senteime e chorei. Na verdade, durante alguns dias eu não quis saber de comer, pois passava o tempo orando ao Deus dos céus. |
| 5 E disse: ah! SENHOR, Deus dos céus, Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com aqueles que te amam e guardam os teus mandamentos! | 5 Eu disse: — Ah! Senhor, Deus dos céus, Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com aqueles que te amam e guardam os teus mandamentos! | 5 e disse: Eu te busco, ó SENHOR Deus do céu, o grande e terrível Deus, que guarda o pacto e a misericórdia por aqueles que o amam e observam os seus mandamentos; | 5 e disse: Ó Senhor, Deus do céu, Deus grande e temível, que guardas o pacto e usas de misericórdia para com aqueles que te amam e guardam os teus mandamentos: | 5 Então clamei: Ó Senhor, Deus dos céus, grande e temível, que guarda a aliança e é misericordioso com aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos! |

6 Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para acudires à oração do teu servo, que hoje faço à tua presença, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, os quais temos cometido contra ti; pois eu e a casa de meu pai temos pecado.

7 Temos procedido de todo corruptamente contra ti, não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que ordenaste a Moisés, teu servo.

8 Lembra-te da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Se transgredirdes, eu vos espalharei por entre os povos;
9 mas, se vos converterdes a mim, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes, então, ainda que os vossos rejeitados estejam pelas extremidades do céu, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.
10 Estes ainda são teus servos e o teu povo que resgataste com teu grande poder e com tua mão poderosa.

11 Ah! SENHOR, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à dos teus servos que se agradam de temer o teu nome; concede que seja bem sucedido hoje o teu servo e dá-lhe mercê perante este homem. Nesse tempo eu era copeiro do rei.

## Neemias 2

6Estejam atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para que atendas a oração do teu servo, que hoje faço diante de ti, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos. Faço confissão dos pecados dos filhos de Israel, os quais temos cometido contra ti. Eu e a casa de meu pai pecamos.

7Temos procedido de forma totalmente corrupta contra ti e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que ordenaste a Moisés, teu servo.

8Lembra-te da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: “Se vocês forem infiéis, eu os espalharei entre os povos;
9mas, se vocês se converterem a mim e guardarem os meus mandamentos, e os cumprirem, então, ainda que os seus desterrados estejam nos lugares mais distantes da terra, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que escolhi para fazer habitar o meu nome.”
10Estes ainda são teus servos e o teu povo que resgataste com o teu grande poder e com a tua mão poderosa.

11Ah! Senhor, estejam atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à oração dos teus servos que se agradam de temer o teu nome. Faze com que o teu servo seja bem-sucedido hoje e encontre misericórdia diante desse homem. Nesse tempo eu era copeiro do rei.

## Neemias 2

6 que agora estejam atentos os teus ouvidos, e os teus olhos abertos, para que possas ouvir a oração do teu servo, a qual oro diante de ti agora, dia e noite, pelos filhos de Israel, os teus servos, e confesso os pecados dos filhos de Israel, os quais temos pecado contra ti; tanto eu, como a casa do meu pai temos pecado.

7 Temos agido mui corruptamente contra ti, e não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que tu ordenaste ao teu servo Moisés.

8 Lembra-te, rogo-te, a palavra que tu ordenaste ao teu servo Moisés, dizendo: Se vós transgredires, eu vos espalharei por entre as nações;
9 mas se vós converterdes a mim, e guardares os meus mandamentos, e praticá-los; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, ainda assim eu os reunirei de lá, e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali pôr o meu nome.
10 Ora, estes são os teus servos e o teu povo, os quais tens redimido pelo teu grande poder, e pela tua mão forte.

11 Ó Senhor, rogo-te, que estejam atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos, que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e concede-lhe misericórdia à vista deste homem. Porquanto, eu era o copeiro do rei.

## Neemias 2

6 Estejam atentos os teus ouvidos e abertos os teus olhos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos, confessando eu os pecados dos filhos de Israel, que temos cometido contra ti; sim, eu e a casa de meu pai pecamos;

7 na verdade temos procedido perversamente contra ti, e não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a teu servo Moisés.
8 Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a teu servo Moisés, dizendo: Se vós transgredirdes, eu vos espalharei por entre os povos;
9 mas se vos converterdes a mim, e guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os ajuntarei e os trarei para o lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.
10 Eles são os teus servos e o teu povo, que resgataste com o teu grande poder e com a tua mão poderosa.

11 Ó Senhor, que estejam atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que se deleitam em temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. {Era eu então copeiro do rei.}

## Neemias 2

6Que os seus ouvidos estejam atentos e os seus olhos abertos à oração que o seu servo está fazendo noite e dia em favor dos seus servos, o povo de Israel. Confesso que nós, os israelitas, temos pecado contra o Senhor. É verdade, eu e meu povo temos pecado.

7Com os nossos atos, temos pecado de forma perversa contra o Senhor. Não temos obedecido aos mandamentos e às leis que o Senhor nos deu por intermédio de seu servo Moisés.

8Por favor, lembre-se do que disse ao seu servo Moisés: “Se vocês pecarem, eu os espalharei entre as nações;

9mas se voltarem para mim e obedecerem aos meus mandamentos, mesmo que estejam espalhados como escravos pelos lugares mais distantes debaixo do céu, eu os trarei de volta para este lugar que escolhi para ser adorado”.

10Nós somos os seus servos; nós somos o povo que o Senhor resgatou com o seu grande poder e o seu forte braço.
11Ó Senhor, por favor, que os seus ouvidos estejam atentos à oração deste seu servo! Ouça também as orações dos seus servos que têm prazer em honrar o seu nome. Ajude-me para que eu hoje seja bem-sucedido, e que o rei seja bondoso comigo. Nesse tempo eu trabalhava como copeiro do rei.

## Neemias 2

**Neemias mandado a Jerusalém**

1 No mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, uma vez posto o vinho diante dele, eu o tomei para oferecer e lho dei; ora, eu nunca antes estivera triste diante dele.

2 O rei me disse: Por que está triste o teu rosto, se não estás doente? Tem de ser tristeza do coração. Então, temi sobremaneira

3 e lhe respondi: viva o rei para sempre! Como não me estaria triste o rosto se a cidade, onde estão os sepulcros de meus pais, está assolada e tem as portas consumidas pelo fogo?

4 Disse-me o rei: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus

5 e disse ao rei: se é do agrado do rei, e se o teu servo acha mercê em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

6 Então, o rei, estando a rainha assentada junto dele, me disse: Quanto durará a tua ausência? Quando voltarás? Aprouve ao rei enviar-me, e marquei certo prazo.

7 E ainda disse ao rei: Se ao rei parece bem, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do Eufrates, para que me permitam passar e entrar em Judá,

**Neemias é mandado a Jerusalém**

1No mês de nisã, no vigésimo ano do reinado de Artaxerxes, uma vez posto o vinho diante dele, eu o peguei e ofereci ao rei. Ora, nunca antes eu tinha estado triste diante dele.

2Então o rei me disse: — Por que o seu rosto está triste, se você não está doente? Isso tem de ser tristeza do coração! Então fiquei com muito medo

3e lhe respondi: — Que o rei viva para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, se a cidade onde estão sepultados os meus pais está em ruínas e os seus portões foram queimados?

4O rei me disse: — O que você me pede agora? Então orei ao Deus dos céus

5e disse ao rei: — Se for do agrado do rei, e se este seu servo encontrou favor em sua presença, peço que o rei me envie a Judá, à cidade onde estão os túmulos dos meus pais, para que eu a reconstrua.

6Então o rei, que tinha a rainha sentada ao seu lado, me perguntou: — Quanto vai durar a sua ausência? Quando você voltará? Marquei certo prazo, e o rei se deu por satisfeito e me deixou ir.

7Eu ainda disse ao rei: — Se for do agrado do rei, que ele me dê cartas para os governadores da região do outro lado do

1 E sucedeu no mês de nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, que o vinho estava diante dele; e eu apanhei o vinho, e o dei ao rei. Ora, eu nunca tinha estado triste na sua presença.

2 Porquanto, o rei me disse: Por que o teu semblante está triste, visto que não estás enfermo? Isto não é nada mais que tristeza de coração. Então eu fiquei muitíssimo temeroso,

3 e disse ao rei: Que o rei viva para sempre; por que o meu semblante não estaria triste, quando a cidade, o lugar dos sepulcros dos meus pais, jaz em ruínas, e os seus portões estão consumidos pelo fogo?

4 Então, o rei me disse: Que me pedes tu? Assim, orei ao Deus do céu.

5 E eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se o teu servo tem achado graça a tua vista, que tu me envies a Judá, à cidade dos sepulcros dos meus pais, para que eu possa edificá-la.

6 E o rei disse-me (estando a rainha também assentada junto a ele): Pois quanto tempo durará a viagem? E quando tu retornarás? Assim, aprouve ao rei me enviar; e eu lhe apontei um tempo.

7 Além disso, eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, que me sejam dadas cartas aos governadores dalém do rio, para que

1 Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimos do rei Artaxerxes, quando o vinho estava posto diante dele, que eu apanhei o vinho e o dei ao rei. Ora, eu nunca estivera triste na sua presença.

2 E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, visto que não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração. Então temi sobremaneira.

3 e disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não há de estar triste o meu rosto, estando na cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas pelo fogo?

4 Então o rei me perguntou: Que me pedes agora? Orei, pois, ao Deus do céu,

5 e disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se teu servo tiver achado graça diante de ti, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

6 Então o rei, estando a rainha assentada junto a ele, me disse: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu certo prazo.

7 Eu disse ainda ao rei: Se for do agrado do rei, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do Rio, para que me

1No mês de nisã do vigésimo ano do rei Artaxerxes, eu estava servindo vinho ao rei. O rei nunca me havia visto triste antes quando estava na sua presença.

2Por isso ele me perguntou: “Por que você está com o rosto tão triste? Por acaso está doente? Você me parece um homem que está passando por grandes dificuldades”. Fiquei com muito medo diante da pergunta,

3mas respondi ao rei: “Que o rei viva para sempre! Senhor, por que não deveria eu estar triste, se a cidade onde estão enterrados os meus pais está em ruínas, e as suas portas foram destruídas pelo fogo?”

4“E o que se pode fazer?”, perguntou o rei. Fiz uma oração ao Deus dos céus pedindo orientação,

5e respondi: “Se for do agrado do rei e se o rei me tratar com seu real favor, peço que me deixe ir a Judá para reconstruir a cidade em que meus pais estão enterrados!”

6Então o rei, na presença da rainha que estava sentada ao seu lado, me perguntou: “Quanto tempo você ficará ausente? Quando pretende voltar?” Eu marquei um prazo para a minha partida, e ele concordou que eu fosse.

7Então acrescentei: “Se for do agrado do rei, peço que me dê cartas de apresentação para os governadores que estão a oeste do rio Eufrates, com instruções para me

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | Eufrates, para que me permitam passar e entrar em Judá. | eles me permitam passar até que eu entre em Judá; | permitam passar até que eu chegue a Judá; | deixarem passar pelas suas terras em minha viagem a Judá; |
| 8 como também carta para Asafe, guarda das matas do rei, para que me dê madeira para as vigas das portas da cidadela do templo, para os muros da cidade e para a casa em que deverei alojar-me. E o rei mas deu, porque a boa mão do meu Deus era comigo. | 8E também uma carta para Asafe, guarda das florestas do rei, para que me dê madeira para as vigas dos portões da cidadela do templo, para as muralhas da cidade e para a casa em que deverei me alojar. E o rei me deu o que eu pedi, porque a mão bondosa do meu Deus estava sobre mim. | 8 e uma carta para Asafe, o guarda da floresta do rei, para que ele me dê madeira para fazer vigas para os portões do palácio que pertenciam à casa, e para a muralha da cidade, e para a casa na qual entrarei. E o rei me concedeu, segundo a boa mão do meu Deus sobre mim. | 8 como também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, a fim de que me dê madeira para as vigas das portas do castelo que pertence à casa, e para o muro da cidade, e para a casa que eu houver de ocupar. E o rei mas deu, graças à mão benéfica do meu Deus sobre mim. | 8e também uma carta para Asafe, o administrador das florestas do rei, com instruções para que ele me forneça a madeira para as vigas e para as portas da fortaleza que fica junto ao templo, e para os muros da cidade e para a minha própria casa". E o rei concordou com esses pedidos, pois Deus estava sendo bondoso comigo. |
| 9 Então, fui aos governadores dalém do Eufrates e lhes entreguei as cartas do rei; ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros. | 9Então fui aos governadores da região do outro lado do Eufrates e lhes entreguei as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros. | 9 Então, cheguei até os governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros. | 9 Então fui ter com os governadores dalém do Rio, e lhes entreguei as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros. | 9Quando cheguei às terras que ficam a oeste do rio Eufrates, entreguei as cartas do rei aos governadores dali. Devo acrescentar que o rei mandou comigo uma escolta de oficiais do exército e tropas para a minha proteção! |
| 10 Disto ficaram sabendo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita; e muito lhes desagradou que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel. | 10Mas Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ficaram sabendo disto e não lhes agradou nem um pouco que alguém estivesse interessado no bem dos filhos de Israel. | 10 Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ouviu isto, afligiu-os muitíssimo que ali havia chegado um homem para buscar o bem-estar dos filhos de Israel. | 10 O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ficaram extremamente agastados de que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel. | 10Aconteceu que Sambalate, o horonita, e Tobias, um oficial amonita que fazia parte do governo, ouviram falar de minha chegada, e ficaram com muita raiva pelo fato de alguém estar interessado em ajudar os descendentes de Israel. |
| **Neemias anima o povo a reedificar os muros** | **Neemias anima o povo a reedificar as muralhas** | | | |
| 11 Cheguei a Jerusalém, onde estive três dias. | 11Então cheguei a Jerusalém. Depois de esperar três dias, | 11 Assim, eu vim até Jerusalém, e ali fiquei três dias. | 11 Cheguei, pois, a Jerusalém, e estive ali três dias. | 11Três dias depois da minha chegada a Jerusalém, |
| 12 Então, à noite me levantei, e uns poucos homens, comigo; não declarei a ninguém o que o meu Deus me pusera no coração para eu fazer em Jerusalém. Não havia comigo animal algum, senão o que eu montava. | 12me levantei à noite, junto com uns poucos homens que estavam comigo. Não declarei a ninguém o que o meu Deus havia posto no meu coração para eu fazer em Jerusalém. Não havia comigo animal algum, a não ser o que eu montava. | 12 E eu me levantei à noite, eu e alguns poucos homens comigo; não contei a homem algum o que o meu Deus havia posto no meu coração para fazer em Jerusalém; nem havia qualquer animal comigo, salvo aquele que eu montava. | 12 Então de noite me levantei, eu e uns poucos homens comigo; e não declarei a ninguém o que o meu deus pusera no coração para fazer por Jerusalém. Não havia comigo animal algum, senão aquele que eu montava. | 12saí durante a noite, sem que ninguém visse; levei comigo apenas alguns homens, pois eu não havia falado com ninguém a respeito dos planos para Jerusalém que Deus havia colocado em meu coração. Eu ia montado no meu animal, e os outros iam a pé. |
| 13 De noite, saí pela Porta do Vale, para o lado da Fonte do Dragão e para a Porta do Monturo e contemplei os muros de | 13De noite, saí pelo Portão do Vale, em direção à Fonte do Dragão e ao Portão do Monturo, e inspecionei as muralhas de | 13 E eu saí à noite junto ao portão do vale, a saber, diante do poço do dragão, até a porta do esterco, e vi as muralhas de | 13 Assim saí de noite pela porta do vale, até a fonte do dragão, e até a porta do monturo, e contemplei os muros de | 13Saímos à noite pela porta do Vale em direção à fonte do Dragão e da porta do Monturo para examinar o muro de |

Jerusalém, que estavam assolados, cujas portas tinham sido consumidas pelo fogo.

14 Passei à Porta da Fonte e ao açude do rei; mas não havia lugar por onde passasse o animal que eu montava.

15 Subi à noite pelo ribeiro e contemplei ainda os muros; voltei, entrei pela Porta do Vale e tornei para casa.

16 Não sabiam os magistrados aonde eu fora nem o que fazia, pois até aqui não havia eu declarado coisa alguma, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra.

17 Então, lhes disse: Estais vendo a miséria em que estamos, Jerusalém assolada, e as suas portas, queimadas; vinde, pois, reedifiquemos os muros de Jerusalém e deixemos de ser opróbrio.

18 E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.

19 Porém Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o arábio, quando o souberam, zombaram de nós, e nos desprezaram, e disseram: Que é isso

Jerusalém, que estavam em ruínas e cujos portões tinham sido destruídos pelo fogo.

14 Passei ao Portão da Fonte e ao Tanque do Rei, mas não havia lugar por onde o animal que eu montava pudesse passar.

15 Subi à noite pelo vale, sempre inspecionando as muralhas. Voltei, entrei pelo Portão do Vale e fui para casa.

16 Os magistrados não sabiam aonde eu tinha ido nem o que tinha feito, pois até ali eu não havia declarado coisa alguma, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos demais que iriam fazer a obra.

17 Então eu lhes disse: — Vocês estão vendo a miséria em que nós estamos: Jerusalém em ruínas e os seus portões destruídos pelo fogo. Venham, vamos reconstruir as muralhas de Jerusalém, para nos livrarmos desta vergonha.

18 E lhes declarei como a mão bondosa do meu Deus havia estado sobre mim e também as palavras que o rei me havia falado. Então disseram: — Vamos nos preparar e começar a reconstrução! Então se prepararam para fazer esta boa obra.

19 Porém, quando Sambalate, o horonita, Tobias, o servo amonita, e um árabe chamado Gesém souberam disso, zombaram de nós e nos desprezaram,

Jerusalém, as quais estavam demolidas, e os seus portões estavam consumidos pelo fogo.

14 Então, segui adiante até o portão da fonte, e à piscina do rei; mas não havia lugar para o animal que estava debaixo de mim passar.

15 Então, eu subi à noite pelo ribeiro, e vi a muralha, e voltei, e entrei pelo portão do vale, e assim retornei.

16 E os governantes não souberam aonde eu fui, nem o que fiz; tampouco eu tinha dito aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos governantes, nem aos mais que faziam a obra.

17 Então eu lhes disse: Vós vedes a angústia na qual estamos, como Jerusalém está assolada, e os seus portões estão queimados pelo fogo; vinde, e edifiquemos a muralha de Jerusalém, para que não sejamos mais um opróbrio.

18 Então eu lhes contei como a mão do meu Deus foi boa sobre mim; bem como as palavras que o rei me tinha falado. E eles disseram: Levantemo-nos e edifiquemos. Assim, eles fortaleceram as suas mãos para esta boa obra.

19 Mas quando ouviram isto Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo, amonita, e Gesém, o árabe, riram de nós por escárnio, e nos desprezaram, e disseram: Que

Jerusalém, que estavam demolidos, e as suas portas, que tinham sido consumidas pelo fogo.

14 E passei adiante até a porta da fonte, e à piscina do rei; porém não havia lugar por onde pudesse passar o animal que eu montava.

15 Ainda de noite subi pelo ribeiro, e contemplei o muro; e virando, entrei pela porta do vale, e assim voltei.

16 E não souberam os magistrados aonde eu fora nem o que eu fazia; pois até então eu não havia declarado coisa alguma, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos demais que faziam a obra.

17 Então eu lhes disse: Bem vedes vós o triste estado em que estamos, como Jerusalém está assolada, e as suas portas queimadas a fogo; vinde, pois, e edifiquemos o muro de Jerusalém, para que não estejamos mais em opróbrio.

18 Então lhes declarei como a mão do meu Deus me fora favorável, e bem assim as palavras que o rei me tinha dito. Eles disseram: Levantemo-nos, e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.

19 O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesem, o arábio, zombaram de nós, desprezaram-nos e disseram: O que é isso que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

Jerusalém que havia sido derrubado e as portas queimadas pelo fogo.

14 Depois fui até a porta da Fonte e ao açude do Rei, mas o meu animal não podia passar por falta de espaço.

15 Assim, demos uma volta ao redor da cidade e segui pelo ribeiro, ainda de noite, examinando o muro, e entrei de novo pela porta do Vale.

16 As autoridades da cidade não sabiam aonde eu tinha ido, nem o que eu estava fazendo, pois até esse momento eu não tinha dito nada aos judeus, aos sacerdotes, às autoridades, aos oficiais e àqueles que deveriam realizar o trabalho.

17 Então eu disse a eles: “Vocês conhecem muito bem a tragédia de nossa cidade. Jerusalém está em ruínas e as suas portas estão queimadas. Venham, vamos reconstruir os muros de Jerusalém, para que fiquemos livres desta desgraça!”

18 Então falei a eles sobre o desejo que Deus havia colocado em meu coração, e sobre a minha conversa com o rei, e acerca do plano com o qual o rei estava concordando. Eles responderam imediatamente: “Ótimo! Vamos reconstruir os muros!” E se encheram de coragem para a realização dessa obra.

19 Quando Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, ouviram falar de nosso plano, zombaram de nós, desprezaram-nos e perguntaram: “O que vocês estão fazendo? Será que não

que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Então, lhes respondi: o Deus dos céus é quem nos dará bom êxito; nós, seus servos, nos disporemos e reedificaremos; vós, todavia, não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

## Neemias 3

### Os que trabalharam na reedificação dos muros

1 Então, se dispôs Eliasibe, o sumo sacerdote, com os sacerdotes, seus irmãos, e reedificaram a Porta das Ovelhas; consagraram-na, assentaram-lhe as portas e continuaram a reconstrução até à Torre dos Cem e à Torre de Hananel.

2 Junto a ele edificaram os homens de Jericó; também, ao seu lado, edificou Zacur, filho de Inri.

3 Os filhos de Hassenaá edificaram a Porta do Peixe; colocaram-lhe as vigas e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e trancas.

4 Ao seu lado, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz; junto deste reparou Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel, a cujo lado reparou Zadoque, filho de Baaná.

5 Ao lado destes, repararam os tecoítas; os seus nobres, porém, não se sujeitaram ao serviço do seu senhor.

dizendo: — O que é isso que vocês estão fazendo? Querem se rebelar contra o rei?

20Então lhes respondi: — O Deus dos céus é quem fará com que sejamos bem-sucedidos. Nós, seus servos, vamos nos preparar e começar a reconstrução. Mas vocês não têm parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

## Neemias 3

### Os que trabalharam na reedificação das muralhas

1Então o sumo sacerdote Eliasibe se levantou com os seus irmãos, os sacerdotes, e reconstruíram o Portão das Ovelhas. Eles o consagraram, colocaram os portões no seu lugar e continuaram a reconstrução até a Torre dos Cem e a Torre de Hananel.

2Ao lado dele trabalharam os homens de Jericó, e, ao lado deles, Zacur, filho de Inri.

3Os filhos de Hassenaá reconstruíram o Portão dos Peixes. Colocaram as vigas e os portões nos seus lugares, com os seus ferrolhos e as trancas.

4Ao lado deles, quem fez os reparos foi Meremote, filho de Urias, filho de Coz, e ao lado deste, Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel. Ao lado deste, Zadoque, filho de Baaná, fez os reparos.

5Ao lado destes, trabalharam os tecoítas. Mas os seus nobres não se sujeitaram ao serviço do seu senhor.

coisa é esta que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20 Então, lhes respondi e disse: O Deus do céu, ele nos fará prosperar; por isso nós, os seus servos, levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte alguma, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

## Neemias 3

1 E Eliasibe, o sumo sacerdote, levantou-se com os seus irmãos, os sacerdotes, e edificaram o portão das ovelhas, o qual santificaram, e levantaram as suas portas; até a Torre de Meá eles o santificaram, e até a Torre de Hananel.

2 E próximo a ele edificaram os homens de Jericó. E próximo deles edificou Zacur, o filho de Inri.

3 Todavia, os filhos de Hassenaá edificaram o portão do peixe que também lançaram as suas vigas, e puseram as suas portas, as suas trancas, e as suas barras.

4 E próximo a eles reparou Meremote, o filho de Urias, o filho de Coz. E próximo a eles reparou Mesulão, o filho de Berequias, o filho de Mesezabel. E próximo a eles reparou Zadoque, filho de Baaná.

5 E próximo a eles os tecoítas repararam; mas os seus nobres não puseram o seu pescoço na obra do seu Senhor.

20 Então lhes respondi: O Deus do céu é que nos fará prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos: mas vós não tendes parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

## Neemias 3

1 Então se levantou Eliasibe, o sumo sacerdote, juntamente com os seus irmãos, os sacerdotes, e edificaram a porta das ovelhas, a qual consagraram, e lhe assentaram os batentes. Consagraram-na até a torre dos cem, até a torre de Henanel.

2 E junto a ele edificaram os homens de Jericó; também ao lado destes edificou Zacur, o filho de Inri.

3 Os filhos de Hassenaá edificaram a porta dos peixes, colocaram-lhe as vigas, e lhe assentaram os batentes, com seus ferrolhos e trancas.

4 Ao seu lado fez os reparos Meremote, filho de Urias, filho de Hacoz; ao seu lado Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel; ao seu lado Zadoque, filho de Baaná;

5 ao lado destes repararam os tecoítas; porém os seus nobres não meteram o pescoço os serviço do Senhor.

percebem que dessa maneira estão se rebelando contra o rei?”

20Mas eu respondi: “O Deus dos céus nos ajudará, e nós, os seus servos, reconstruiremos estes muros; porém vocês não podem fazer parte desse trabalho, porque não têm parte legal, nem lembrança em Jerusalém”.

## Neemias 3

1Então Eliasibe, o sumo sacerdote, e os outros sacerdotes começaram a reconstruir o muro que ia até a torre dos Cem e até a torre de Hananel; depois de reconstruírem a porta das Ovelhas, eles a consagraram e colocaram as portas no seu lugar.

2Os homens que vieram da cidade de Jericó trabalharam perto deles, e logo adiante estava a turma de trabalho dirigida por Zacur, filho de Inri.

3Os filhos de Hassenaá reconstruíram a porta do Peixe; eles fizeram o trabalho completo: cortaram as vigas, colocaram as portas, e fizeram os ferrolhos e as trancas.

4Meremote, filho de Urias, que era filho de Hacoz, consertou a parte seguinte do muro. Ao seu lado, Mesulão, filho de Berequias, que era filho de Mesezabeel, fez os reparos; e ao seu lado trabalhava Zadoque, filho de Baanã.

5O trecho seguinte foi reparado pelos homens que vieram de Tecoa, mas os chefes deles não quiseram se juntar ao

6 Joiada, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodias, repararam a Porta Velha; colocaram-lhe as vigas e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e trancas.

7 Junto deles, trabalharam Melatias, gibeonita, e Jadom, meronotita, homens de Gibeão e de Mispa, que pertenciam ao domínio do governador de além do Eufrates.

8 Ao seu lado, reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; junto dele, Hananias, um dos perfumistas; e restauraram Jerusalém até ao Muro Largo.

9 Junto a estes, trabalhou Refaías, filho de Hur, maioral da metade de Jerusalém.

10 Ao seu lado, reparou Jedaías, filho de Harumafe, defronte da sua casa; e, ao seu lado, reparou Hatus, filho de Hasabnéias.

11 A outra parte reparou Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, como também a Torre dos Fornos.

12 Ao lado dele, reparou Salum, filho de Haloés, maioral da outra meia parte de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 A Porta do Vale, reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa; edificaram-na e lhe assentaram as portas com seus ferrolhos e

6Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodias, repararam o Portão Velho. Colocaram as vigas e os portões nos seus lugares, com os seus ferrolhos e as trancas.

7Ao lado deles, trabalharam Melatias, gibeonita, e Jadom, meronotita, homens de Gibeão e de Mispa, que pertenciam ao domínio do governador de além do Eufrates.

8Ao seu lado, quem fez os reparos foi Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, e, ao lado dele, Hananias, um dos perfumistas. Eles restauraram Jerusalém até a Muralha Larga.

9Ao lado destes, trabalhou Refaías, filho de Hur, governador de metade do distrito de Jerusalém.

10Ao seu lado, Jedaías, filho de Harumafe, fez os reparos em frente da sua casa; e, ao seu lado, Hatus, filho de Hasabneias, fez os reparos.

11Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, repararam o trecho seguinte e a Torre dos Fornos.

12Ao lado dele, quem fez os reparos foi Salum, filho de Haloés, governador da outra metade do distrito de Jerusalém, ele e as suas filhas.

13Hanum e os moradores de Zanoa repararam o Portão do Vale. Eles o reconstruíram, colocaram os portões no

6 E o portão velho repararam Joiada, filho de Paseia; e Mesulão, o filho de Besodias; eles puseram as suas vigas, e levantaram as suas portas, e as suas travas, e as suas barras.

7 E próximo deles repararam Melatias, o gibeonita, e Jadom, o meronotita, os homens de Gibeão, e de Mispá, até o trono do governador deste lado do rio.

8 Próximo a ele repararam Uziel, o filho de Haraías, dos ourives. Próximo a ele também reparou Hananias, o filho de um dos apotecários, e eles fortificaram Jerusalém até a muralha larga.

9 E próximo a eles reparou Refaías, o filho de Hur, o governante da metade de Jerusalém.

10 E próximo a eles reparou Jedaías, o filho de Harumafe, a saber, na frente da sua casa. E próximo a ele reparou Hatus, o filho de Hasabneias.

11 Malquias, o filho de Harim, e Hassube, o filho de Paate-Moabe, repararam a outra parte, e a torre das fornalhas.

12 E próximo a ele reparou Salum, o filho de Haloés, o governante da metade de Jerusalém, ele e as suas filhas.

13 Hanum, e os habitantes de Zanoa repararam o portão do vale; eles o edificaram, e puseram as suas portas, as

6 Joiada, filho de Paséia, e Mesulão, filho de Besodéias, repararam a porta velha, colocaram-lhe as vigas, e lhe assentaram os batentes com seus ferrolhos e trancas.

7 Junto deles fizeram os reparos Melatias, o gibeonita, e Jadom, o meronotita, homens de Gibeão e de Mizpá, que pertenciam ao domínio do governador dalém do Rio;

8 ao seu lado Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; ao lado dele Hananias, um dos perfumistas; e fortificaram Jerusalém até o muro largo.

9 Ao seu lado fez os reparos Refaías, filho de Hur, governador da metade do distrito de Jerusalém;

10 ao seu lado Jedaías, filho de Harumafe, defronte de sua casa; ao seu lado Hatus, filho de Hasabnéias.

11 Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, repararam outra parte, como também a torre dos fornos;

12 e ao seu lado Salum, filho de Haloés, governador da outra metade do distrito de Jerusalém, ele e as suas filhas.

13 A porta do vale, repararam-na Hanum e os moradores de Zanoa; estes a edificaram, e lhe assentaram os batentes, com seus

serviço, rejeitando a orientação dos seus supervisores.

6Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodias, consertaram a porta Velha. Eles colocaram as vigas, montaram as portas e puseram os ferrolhos e as trancas.

7Do lado deles estavam Melatias de Gibeom e Jadom de Meronote, e os homens de Gibeom e de Mispá, que eram cidadãos da província do Eufrates-Oeste.

8Uziel, filho de Haraías, era um dos ourives, mas ele também trabalhou no muro e reparou o trecho seguinte. Junto dele estava Hananias, um fabricante de perfume. Eles reconstruíram Jerusalém até o muro Largo.

9Refaías, filho de Hur, prefeito da metade do distrito de Jerusalém, fez os reparos do trecho seguinte.

10Jedaías, filho de Harumafe, consertou o muro em frente da sua própria casa, e Hatus, filho de Hasabneias fez os reparos ao seu lado.

11Em seguida vinham Malquias, filho de Harim, e Hasube, filho de Paate-Moabe, que consertaram a torre dos Fornos e também uma parte do muro.

12Salum, filho de Haloês, e as filhas dele consertaram a parte seguinte. Salum era o prefeito da outra metade do distrito de Jerusalém.

13O povo de Zanoa, dirigido por Hanum, reconstruiu a porta do Vale. Eles colocaram as portas, os ferrolhos e as

trancas e ainda mil côvados da muralha, até à Porta do Monturo.

14 A Porta do Monturo, reparou-a Malquias, filho de Recabe, maioral do distrito de Bete-Haquerém; ele a edificou e lhe assentou as portas com seus ferrolhos e trancas.

15 A Porta da Fonte, reparou-a Salum, filho de Col-Hozé, maioral do distrito de Mispa; ele a edificou, e a cobriu, e lhe assentou as portas com seus ferrolhos e trancas, e ainda o muro do açude de Selá, junto ao jardim do rei, até aos degraus que descem da Cidade de Davi.

16 Depois dele, reparou Neemias, filho de Azbuque, maioral da metade do distrito de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi, até ao açude artificial e até à casa dos heróis.

17 Depois dele, repararam os levitas, Reum, filho de Bani, e, ao seu lado, Hasabias, maioral da metade do distrito de Queila.

18 Depois dele, repararam seus irmãos: Bavai, filho de Henadade, maioral da metade do distrito de Queila;

19 ao seu lado, reparou Ezer, filho de Jesua, maioral de Mispa, outra parte defronte da subida para a casa das armas, no ângulo do muro.

seu lugar, com os seus ferrolhos e as trancas, e ainda consertaram quinhentos metros da muralha, até o Portão do Monturo.

14 O Portão do Monturo foi reparado por Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-Haquerém. Ele o reconstruiu, colocou os portões no seu lugar, com os seus ferrolhos e as trancas.

15 O Portão da Fonte foi reparado por Salum, filho de Col-Hozé, governador do distrito de Mispa. Ele o reconstruiu, fez uma cobertura, colocou os portões no seu lugar, com os seus ferrolhos e as trancas. Também reconstruiu a muralha do tanque de Selá, junto ao jardim do rei, até os degraus que descem da Cidade de Davi.

16 Ao lado dele, quem fez os reparos foi Neemias, filho de Azbuque, governador de metade do distrito de Bete-Zur, até em frente dos túmulos de Davi, até o tanque e até a casa dos heróis.

17 Depois dele, os levitas, Reum, filho de Bani, e, ao seu lado, Hasabias, governador da metade do distrito de Queila, fizeram os reparos.

18 Depois dele, os reparos foram feitos pelos seus irmãos: Bavai, filho de Henadade, governador da metade do distrito de Queila.

19 Ao seu lado, Ezer, filho de Jesua, governador de Mispa, reparou outro trecho em frente da subida para a casa das armas, na esquina da muralha.

suas trancas, e as suas barras, e mil côvados da muralha até o portão do esterco.

14 Mas, o portão do esterco reparou Malquias, o filho de Recabe, o governante de parte de Bete-Haquerém; ele o edificou, e pôs as suas portas, as suas travas, e as suas barras.

15 Mas o portão da fonte reparou Salum, o filho de Col-Hozé, o governante de parte de Mispá; ele o edificou, e o cobriu, e pôs as suas portas, as suas travas, e as suas barras, e a parede do tanque de Siloá junto ao jardim do rei, e até as escadarias que descem da cidade de Davi.

16 Depois dele reparou Neemias, o filho de Azbuque, o governante da metade de Bete-Zur, até o local defronte aos sepulcros de Davi, e até o tanque que foi feito, e até a casa dos poderosos.

17 Depois dele repararam os levitas, Reum, o filho de Bani. Próximo a ele reparou na sua parte Hasabias, o governante da metade de Queila.

18 Depois dele repararam os seus irmãos, Bavai, o filho de Henadade, o governante da metade de Queila.

19 E próximo a ele reparou Ezer, o filho de Jesua, o governante de Mispá, outra parte defronte da subida até a casa das armas na esquina da muralha.

ferrolhos e trancas, como também mil côvados de muro até a porto do monturo.

14 A porta do monturo, reparou-a Malquias, filho de Recabe, governador do distrito Bete-Haquerem; este a edificou, e lhe assentou os batentes com seus ferrolhos e trancas.

15 A porta da fonte, reparou-a Salum, filho de Col-Hoze, governador do distrito de Mizpá; edificou-a e a cobriu, e lhe assentou os batentes, com seus ferrolhos e trancas; edificou também o muro da piscina de Selá, do jardim do rei, até os degraus que descem da cidade de Davi.

16 Depois dele Neemias, filho de Azbuque, governador da metade do distrito de Bete-Zur, fez os reparos até defronte dos sepulcros de Davi, até a piscina artificial, e até a casa dos homens poderosos.

17 Depois dele fizeram os reparos os levitas: Reum, filho de Bani, e ao seu lado, Hasabias, governador da metade do distrito de Queila, por seu distrito;

18 depois dele seus irmãos, Bavai, filho de Henadade, governador da outra metade do distrito de Queila.

19 Ao seu lado Ézer, filho de Jesuá, governador de Mizpá, reparou outra parte, defronte da subida para a casa das armas, no ângulo.

trancas. Depois consertaram os quatrocentos e cinquenta metros seguintes do muro até a porta do Monturo.

14 Malquias, filho de Recabe, prefeito do distrito de Bete-Haquerém, consertou a porta do Monturo; e depois de construir essa porta, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas.

15 Salum, filho de Col-Hosé, prefeito do distrito de Mispá, consertou a porta da Fonte. Ele reconstruiu essa porta, colocou o telhado, assentou as portas, e colocou os ferrolhos e as trancas. Depois consertou o muro desde o açude de Siloé até o jardim do rei e até os degraus que descem da Cidade de Davi.

16 Perto dele estava Neemias, filho de Azbuque, prefeito da metade do distrito de Bete-Zur, que fez os reparos até o cemitério real de Davi, o reservatório artificial de água, e até a casa dos heróis.

17 Em seguida vinha o grupo de levitas que trabalhavam sob a direção de Reum, filho de Bani. Junto a ele vinha Hasabias, prefeito da metade do distrito de Queila, que dirigia a reconstrução do muro em seu próprio distrito.

18 Logo abaixo estavam os seus compatriotas chefiados por Bavai, filho de Henadade, prefeito da outra metade do distrito de Queila.

19 Junto deles os trabalhadores eram dirigidos por Ézer, filho de Jesua, prefeito da outra metade de Mispá. Também eles trabalharam na parte do muro do outro

20 Depois dele, reparou com grande ardor Baruque, filho de Zabai, outra porção, desde o ângulo do muro até à porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21 Depois dele, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz, outra porção, desde a porta da casa de Eliasibe até à extremidade da casa de Eliasibe.
22 Depois dele, repararam os sacerdotes que habitavam na campina.
23 Depois, repararam Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; depois deles, reparou Azarias, filho de Maaséias, filho de Ananias, junto à sua casa.
24 Depois dele, reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a casa de Azarias até ao ângulo e até à esquina.
25 Palal, filho de Uzai, reparou defronte do ângulo e da torre que sai da casa real superior, que está junto ao pátio do cárcere; depois dele, reparou Pedaías, filho de Parós,
26 e os servos do templo que habitavam em Ofel, até defronte da Porta das Águas, para o oriente, e até à torre alta.
27 Depois, repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre grande e alta, e até ao Muro de Ofel.
28 Para cima da Porta dos Cavalos, repararam os sacerdotes, cada um defronte da sua casa.

20Depois dele, Baruque, filho de Zabai, reparou com muito cuidado outro trecho, desde a esquina da muralha até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21Depois dele, Meremote, filho de Urias, filho de Coz, reparou outro trecho, desde a porta da casa de Eliasibe até a extremidade da casa de Eliasibe.
22Depois dele, quem fez os reparos foram os sacerdotes que moravam na campina.
23Depois, Benjamim e Hassube fizeram os reparos, em frente da sua casa. Depois deles, Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, reparou junto à sua casa.
24Depois dele, Binui, filho de Henadade, reparou outro trecho, desde a casa de Azarias até a esquina.
25Palal, filho de Uzai, reparou em frente da esquina e da torre que sai do palácio real superior, que está junto ao pátio da prisão. Depois dele, Pedaías, filho de Parós,
26e os servos do templo que moravam em Ofel fizeram os reparos até em frente do Portão das Águas, na direção do leste, e até a torre alta.
27Depois, os tecoítas repararam outro trecho, em frente da torre grande e alta, e até a Muralha de Ofel.
28Para cima do Portão dos Cavalos, os sacerdotes fizeram os reparos, cada um em frente da sua casa.

20 Depois dele, Baruque, o filho de Zabai, reparou diligentemente a outra parte, desde a esquina da muralha até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21 Depois dele reparou Meremote, o filho de Urias, o filho de Coz, outra parte, desde a porta da casa de Eliasibe até a extremidade da casa de Eliasibe.
22 E depois dele repararam os sacerdotes, os homens da planície.
23 Depois dele repararam Benjamim e Hasube defronte da sua casa. Depois dele reparou Azarias, o filho de Maaseias, o filho de Ananias, por sua casa.
24 Depois dele reparou Binui, o filho de Henadade, outra parte, desde a casa de Azarias até a esquina da muralha, a saber, até o canto.
25 Palal, o filho de Uzai, defronte à esquina da muralha, e da torre que se eleva da casa alta do rei, que estava junto ao átrio da prisão. Depois dele, Pedaías, o filho de Parós.
26 Além disso, os netineus habitaram em Ofel, até o local defronte ao portão das águas na direção leste, e até a torre que ali se ergue.
27 Depois, os tecoítas repararam outra parte, defronte da grande torre que se ergue, até a muralha de Ofel.
28 Acima do portão do cavalo repararam os sacerdotes, cada um defronte à sua casa.

20 Depois dele reparou Baruque, filho de Zabai, outra parte, desde o ângulo até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21 Depois dele reparou Meremote, filho de Urias, filho de Hacoz, outra parte, deste a porta da casa de Eliasibe até a extremidade da mesma.
22 Depois dele fizeram os reparos os sacerdotes que habitavam na campina;
23 depois Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; depois deles Azarias, filho de Maaséias, filho de Ananias, junto à sua casa.
24 Depois dele reparou Binuí, filho de Henadade, outra porte, desde a casa de Azarias até o ângulo e até a esquina.
25 Palal, filho de Uzai, reparou defronte do ângulo, e a torre que se projeta da casa real superior, que está junto ao átrio da guarda; depois dele Pedaías, filho de Parós.
26 {Ora, os netinins habitavam em Ofel, até defronte da porta das águas, para o oriente, e até a torre que se projeta.}
27 Depois repararam os tecoítas outra parte, defronte da grande torre que se projeta, e até o muro de Ofel.
28 Para cima da porta dos cavalos fizeram os reparos os sacerdotes, cada um defronte da sua casa;

lado da casa de armas, indo até a esquina do muro.
20Perto dele estava Baruque, filho de Zabai, que reconstruiu o muro desde a esquina do muro até a casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.
21Meremote, filho de Urias, filho de Coz, reparou a parte do muro que vai desde um ponto em frente à porta da casa de Eliasibe até o lado da casa.
22Em seguida estavam os sacerdotes que moravam ao redor de Jerusalém.
23Benjamim, Hassube, e Azarias, fílho de Maaseias, filho de Ananias, consertaram as partes próximas de suas próprias casas.
24Em seguida vinha Binui, filho de Henadade, que reparou a parte do muro desde a casa de Azarias até a esquina do muro.
25Palal, filho de Uzai, dirigiu o trabalho desde a esquina do muro até os alicerces da torre alta do castelo do rei, ao lado do pátio da guarda. Depois dele vinha Pedaías, filho de Parós.
26Os servidores do templo que moravam em Ofel consertaram o muro até a porta das Águas, na direção do leste, e até a torre de Projeção.
27Em seguida vinham os homens de Tecoa, que consertaram a parte que dá frente para a torre do Castelo, até o muro de Ofel.
28Os sacerdotes consertaram o muro além da porta dos Cavalos, cada um deles

29 Depois deles, reparou Zadoque, filho de Imer, defronte de sua casa; e, depois dele, Semaías, filho de Secanias, guarda da Porta Oriental.

30 Depois dele, reparou Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, outra porção; depois deles, reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua morada.

31 Depois dele, reparou Malquias, filho de um ourives, até à casa dos servos do templo e dos mercadores, defronte da Porta da Guarda, até ao eirado da esquina.

32 Entre o eirado da esquina e a Porta das Ovelhas, repararam os ourives e os mercadores.

## Neemias 4

### A defesa contra os adversários

1 Tendo Sambalate ouvido que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus.

2 Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?

29Depois deles, Zadoque, filho de Imer, reparou em frente da sua casa e, depois dele, Semaías, filho de Secanias, guarda do Portão Leste, reparou o trecho seguinte.

30Depois dele, Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, repararam outro trecho. Depois deles, Mesulão, filho de Berequias, fez os reparos em frente de sua residência.

31Depois dele, Malquias, filho de um ourives, fez os reparos até a casa dos servos do templo e dos mercadores, em frente do Portão da Guarda, até o terraço da esquina.

32Entre o terraço da esquina e o Portão das Ovelhas, os reparos foram feitos pelos ourives e pelos mercadores.

## Neemias 4

### A defesa contra os adversários

1Quando Sambalate ouviu que nós estávamos reconstruindo a muralha, ficou irado e indignado, e começou a zombar dos judeus.

2Na presença de seus irmãos e do exército de Samaria ele disse: — O que é que esses judeus fracos estão fazendo? Vocês vão permitir que eles continuem? Será que vão oferecer sacrifícios? Pensam que podem acabar a obra num só dia? Será que as pedras que foram queimadas poderão renascer daqueles montões de pó?

29 Depois, reparou Zadoque, o filho de Imer, defronte à sua casa. Depois dele também reparou Semaías, o filho de Secanias, o guarda do portão leste.

30 Depois dele repararam outra parte Hananias, o filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe. Depois dele reparou Mesulão, o filho de Berequias, defronte da sua câmara.

31 Depois dele reparou Malquias, o filho de um ourives, até o local dos netineus, e dos mercadores, defronte ao portão Mifcade, e até a subida do canto.

32 E entre a subida do canto até a porta das Ovelhas repararam os ourives e os mercadores.

## Neemias 4

1 Todavia, sucedeu que, quando Sambalate ouviu que nós edificávamos a muralha, ele ficou enfurecido, e teve grande indignação, e zombou dos judeus.

2 E ele falou diante dos seus irmãos e do exército de Samaria, e disse: O que fazem estes fracos judeus? Fortificar-se-ão? Sacrificarão? Acabarão eles em um dia? Reavivarão as pedras dos montes de entulho que estão queimadas?

29 depois dele Zadoque, filho de Imer, defronte de sua casa; e depois dele Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental.

30 Depois dele repararam outra parte Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe. Depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, uma parte defronte da sua câmara.

31 Depois dele reparou Malquias, um dos ourives, uma parte até a casa dos netinins e dos mercadores, defronte da porta da guarda, e até a câmara superior da esquina.

32 E entre a câmara da esquina e a porta das ovelhas repararam os ourives e os mercadores.

## Neemias 4

1 Ora, quando Sambalate ouviu que edificávamos o muro, ardeu em ira, indignou-se muito e escarneceu dos judeus;

2 e falou na presença de seus irmãos e do exército de Samária, dizendo: Que fazem estes fracos judeus? Fortificar-se-ão? Oferecerão sacrifícios? Acabarão a obra num só dia? Vivificarão dos montões de pó as pedras que foram queimadas?

consertando a parte que ficava em frente à sua própria casa.

29Zadoque, filho de Imer, também reconstruiu o muro próximo à sua própria casa, e ao seu lado Semaías, filho de Secanias, porteiro da porta Oriental, fez os reparos.

30Em seguida Hananias, filho de Selemias e Hanum, o sexto filho de Zalafe, fez os reparos; e Mesulão, filho de Berequias, consertou o muro em frente à sua própria casa.

31Malquias, um dos ourives, consertou o muro até a casa dos servidores do templo e dos negociantes, defronte a porta da Guarda, e até o posto de vigia da esquina.

32Os outros ourives e negociantes completaram o muro desde essa esquina até a porta das Ovelhas.

## Neemias 4

1Sambalate ficou furioso quando soube que estávamos reconstruindo o muro. Ficou indignado e dirigiu muitos insultos contra nós,

2caçoou de nós, e a mesma coisa fizeram os seus amigos e os oficiais do exército samaritano. “O que esse punhado de judeus pobres e fracos pensa que está fazendo?”, caçoava ele. “Será que eles pensam que podem reconstruir o muro em um dia? Será que oferecerão sacrifícios ao Deus deles? E olhem para essas pedras queimadas que eles estão arrastando dos montes de entulho e usando novamente!”

3 Estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, vindo uma raposa, derribará o seu muro de pedra.

4 Ouve, ó nosso Deus, pois estamos sendo desprezados; caia o seu opróbrio sobre a cabeça deles, e faze que sejam despojo numa terra de cativeiro.

5 Não lhes encubras a iniqüidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado, pois te provocaram à ira, na presença dos que edificavam.

6 Assim, edificamos o muro, e todo o muro se fechou até a metade de sua altura; porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

7 Mas, ouvindo Sambalate e Tobias, os arábios, os amonitas e os asdoditas que a reparação dos muros de Jerusalém ia avante e que já se começavam a fechar-lhe as brechas, ficaram sobremodo irados.

8 Ajuntaram-se todos de comum acordo para virem atacar Jerusalém e suscitar confusão ali.

9 Porém nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite.

10 Então, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e os escombros são muitos; de maneira que não podemos edificar o muro.

3 Tobias, o amonita, estava com Sambalate e disse: — Mesmo que reconstruam, se vier uma raposa, derrubará aquela muralha de pedras!

4 "Ouve, ó nosso Deus, pois estamos sendo desprezados. Faze com que o seu desprezo recaia sobre a cabeça deles, e faze com que sejam despojo numa terra de cativeiro.

5 Não encubras a sua iniquidade, e que o pecado deles não seja apagado diante de ti, pois te provocaram à ira na presença dos construtores."

6 Assim, reconstruímos a muralha. E toda a muralha foi acabada até a metade da sua altura, porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

7 Mas, quando Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os asdoditas ouviram que a reparação das muralhas de Jerusalém ia adiante e que já se começavam a fechar-lhe as brechas, ficaram muito irados.

8 Todos se ajuntaram de comum acordo para virem atacar Jerusalém e criar confusão ali.

9 Porém nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite.

10 Então os que estavam em Judá disseram: — Os carregadores já não têm mais forças, e os escombros são muitos. Nós mesmos não seremos capazes de reconstruir a muralha.

3 Ora, Tobias, o amonita estava junto a ele, e disse: Mesmo que eles edifiquem, se uma raposa subir, ela porá abaixo a sua muralha de pedra.

4 Ouve, ó nosso Deus; porque somos desprezados; e torna o opróbrio sobre as suas próprias cabeças, e entrega-os por presa na terra do cativeiro;

5 e não cubras a sua iniquidade, e que o seu pecado não seja apagado de diante de ti; porquanto eles têm te provocado à ira diante dos edificadores.

6 Assim, nós edificamos a muralha; e toda muralha se completou até a metade; porque o povo tinha a mente para o trabalho.

7 Porém, sucedeu que, quando Sambalate e Tobias, e os árabes, e os amonitas, e os asdoditas, ouviram que as muralhas de Jerusalém estavam erigidas, e que as fendas começavam a ser fechadas, eles então ficaram mui enfurecidos,

8 e todos juntos conspiraram para vir e lutar contra Jerusalém, e impedi-los.

9 Todavia, nós fizemos a nossa oração ao nosso Deus, e posicionamos uma guarda contra eles, dia e noite, por sua causa.

10 E Judá disse: Já desfaleceram as forças dos acarretadores, e há muito entulho; de modo que não somos capazes de edificar a muralha.

3 Ora, estava ao lado dele Tobias, o amonita, que disse: Ainda que edifiquem, vindo uma raposa derrubará o seu muro de pedra.

4 Ouve, ó nosso Deus, pois somos tão desprezados; faze recair o opróbrio deles sobre as suas cabaças, e faze com que eles sejam um despojo numa terra de cativeiro.

5 Não cubras a sua iniquidade, e não se risque de diante de ti o seu pecado, pois que te provocaram à ira na presença dos edificadores.

6 Assim edificamos o muro; e todo o muro se completou até a metade da sua altura; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 Mas, ouvindo Sambalate e Tobias, e os arábios, o amonitas e os asdoditas, que ia avante a reparação dos muros de Jerusalém e que já as brechas se começavam a fechar, iraram-se sobremodo;

8 e coligaram-se todos, para virem guerrear contra Jerusalém e fazer confusão ali.

9 Nós, porém, oramos ao nosso Deus, e pusemos guarda contra eles de dia e de noite.

10 Então disse Judá: Desfalecem as forças dos carregadores, e há muito escombro; não poderemos edificar o muro.

3 Tobias, o amonita, que estava de pé ao lado dele, disse caçoando: "Pois que construam! Basta uma simples raposa andar em cima do muro deles, e o muro cairá!"

4 Então fiz esta oração: "Ó Deus, ouça-nos, porque estamos sendo desprezados. Que tudo isso caia sobre as cabeças deles, e que eles se tornem escravos numa terra estrangeira!

5 Não deixe sem castigo o pecado deles. Não apague esse pecado, pois provocaram o Senhor diante dos que edificam o muro".

6 Por fim o muro foi reconstruído até a metade da altura que ele tinha antes, ao redor da cidade toda — pois os homens trabalharam duramente.

7 Mas quando Sambalate, Tobias e os árabes, os amonitas e os homens de Asdode ouviram dizer que a obra continuava e que as brechas no muro estavam sendo fechadas, ficaram furiosos.

8 Tramaram levar um exército contra Jerusalém para provocar revoltas e confusão.

9 Mas nós oramos ao nosso Deus e guardamos a cidade dia e noite, para a nossa própria proteção.

10 Então alguns dos chefes começaram a falar: "Os trabalhadores estão ficando cansados, e ainda há muito entulho. Como vamos terminar a reconstrução desse muro?"

11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disto, nem verão, até que entremos no meio deles e os matemos; assim, faremos cessar a obra.

12 Quando os judeus que habitavam na vizinhança deles, dez vezes, nos disseram: De todos os lugares onde moram, subirão contra nós,

13 então, pus o povo, por famílias, nos lugares baixos e abertos, por detrás do muro, com as suas espadas, e as suas lanças, e os seus arcos;

14 inspecionei, dispus-me e disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: não os temais; lembrai-vos do SENHOR, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa.

15 E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos e que Deus tinha frustrado o desígnio deles, voltamos todos nós ao muro, cada um à sua obra.

16 Daquele dia em diante, metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá;

17 os carregadores, que por si mesmos tomavam as cargas, cada um com uma das

11Os nossos inimigos diziam entre si: “Eles não ficarão sabendo nem verão nada, até que entremos no meio deles e os matemos. E assim vamos fazer com que a obra pare.”

12Os judeus que habitavam na vizinhança deles nos disseram dez vezes: “De todos os lugares onde moram, eles nos atacarão.”

13Então pus o povo, por famílias, nos lugares baixos e abertos, por detrás da muralha, com as suas espadas, as suas lanças e os seus arcos.

14Depois de fazer uma inspeção, levantei-me e disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: — Não tenham medo deles. Lembrem-se do Senhor, grande e temível, e lutem pelos seus irmãos, seus filhos, suas filhas, pelas mulheres e pela casa de vocês.

15Quando os nossos inimigos ouviram que nós já sabíamos disso e que Deus tinha frustrado o plano deles, voltamos todos nós para a muralha, cada um à sua obra.

16Daquele dia em diante, metade dos meus homens trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam por trás de toda a casa de Judá

17que reconstruía a muralha. Os carregadores, que por si mesmos tomavam as cargas, cada um com uma das mãos

11 E os nossos adversários disseram: Eles não saberão, nem verão, até que entremos no seu meio, e os matemos, e façamos cessar a obra.

12 E sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, nos disseram dez vezes: De todos os lugares, tornarão contra nós.

13 Por isso eu pus nos lugares mais baixos atrás da muralha, e nos lugares mais altos, pus o povo segundo as suas famílias com as suas espadas, com as suas lanças, e com os seus arcos.

14 E eu olhava, e me levantava, e dizia aos nobres, e aos governantes, e ao restante do povo: Não os temais; lembrai-vos do Senhor, que é grande e terrível, e luta pelos vossos irmãos, vossos filhos, e vossas filhas, vossas esposas e vossas casas.

15 E sucedeu que, quando os nossos inimigos ouviram que isto era sabido por nós, e que Deus havia transformado o conselho deles em nada, todos nós retornamos à muralha, cada um para o seu trabalho.

16 E sucedeu que, daquele tempo em diante, metade dos meus servos trabalhava na obra, e a outra metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos, e as couraças; e os governantes estavam por detrás de toda a casa de Judá.

17 Aqueles que edificavam sobre a muralha, e aqueles que levavam as cargas, com aqueles que carregavam, cada

11 E os nossos inimigos disseram: Nada saberão nem verão, até que entremos no meio deles, e os matemos, e façamos cessar a obra.

12 Mas sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, dez vezes nos disseram: De todos os lugares de onde moram subirão contra nós.

13 Pelo que nos lugares baixos por detrás do muro e nos lugares abertos, dispus o povo segundo suas famílias com as suas espadas, com as suas lanças, e com os seus arcos.

14 Olhei, levantei-me, e disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: Não os temais! Lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai por vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

15 Quando os nossos inimigos souberam que nós tínhamos sido avisados, e que Deus tinha dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro, cada um para a sua obra.

16 Desde aquele dia metade dos meus moços trabalhavam na obra, e a outra metade empunhava as lanças, os escudos, os arcos, e as couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá.

17 Os que estavam edificando o muro, e os carregadores que levavam as cargas, cada

11Nesse meio-tempo, nossos inimigos diziam: “Planejemos um ataque surpresa e antes que descubram, estaremos bem ali no meio deles para matar todos e acabar com a obra deles”.

12Então os judeus que habitavam perto deles vieram e dez vezes nos disseram: “Eles nos atacarão de todos os lugares”.

13Por isso coloquei guardas armados com espadas, lanças, arcos e flechas, por grupos de famílias, nos espaços livres atrás dos muros.

14Então, quando examinei a situação, reuni os chefes e o povo e disse: “Não tenham medo! Lembrem-se que o Senhor é grande e glorioso; lutem por seus irmãos, por seus filhos e filhas, por suas mulheres e por seus lares!”

15Nossos inimigos descobriram que sabíamos do plano deles, e que Deus tinha frustrado esse plano. Então todos nós voltamos ao nosso trabalho no muro.

16Porém, desse dia em diante, somente a metade trabalhava, enquanto a outra metade permanecia armada de lanças, escudos, arcos e couraças. Os oficiais davam apoio a todo o povo de Judá

17que estava reconstruindo o muro. E os pedreiros e os operários faziam o trabalho

mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma.

18 Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam; o que tocava a trombeta estava junto de mim.

19 Disse eu aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos no muro mui separados, longe uns dos outros.

20 No lugar em que ouvirdes o som da trombeta, para ali acorrei a ter conosco; o nosso Deus pelejará por nós.

21 Assim trabalhávamos na obra; e metade empunhava as lanças desde o raiar do dia até ao sair das estrelas.

22 Também nesse mesmo tempo disse eu ao povo: Cada um com o seu moço fique em Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guarda e de dia trabalhem.

23 Nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um se deitava com as armas à sua direita.

## Neemias 5

### Medidas contra a usura

1 Foi grande, porém, o clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.

fazia a obra e com a outra segurava a arma.

18 Os construtores, cada um trazia a sua espada na cintura, enquanto construíam. O que tocava a trombeta estava ao meu lado.

19 Eu disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: — Grande e extensa é a obra, e nós estamos espalhados na muralha, longe uns dos outros.

20 No lugar em que ouvirem o som da trombeta, ali reúnam-se em volta de nós. O nosso Deus lutará por nós.

21 Assim trabalhávamos na obra; e metade empunhava as lanças desde o raiar do dia até o anoitecer.

22 Também nesse mesmo tempo eu disse ao povo: — Cada um de vocês fique em Jerusalém com o seu servo, para que de noite nos sirvam de guarda e de dia trabalhem.

23 Nem eu, nem os meus irmãos, nem os meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam tirávamos as nossas roupas, nem mesmo para dormir; cada um se deitava com as armas à sua direita.

## Neemias 5

### Medidas contra a exploração

1 Então se levantou grande clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.

um com uma das suas mãos trabalhava na obra, e com a outra mão segurava uma arma.

18 Porque os edificadores, cada um tinha a sua espada cingida ao seu lado, e assim edificavam. E aquele que soava a trombeta estava junto a mim.

19 E eu disse aos nobres, e aos governantes, e ao restante do povo: A obra é grande e extensa, e nós estamos separados sobre a muralha, um longe do outro.

20 Portanto, no lugar que ouvires o som da trombeta, correi ali até nós; o nosso Deus lutará por nós.

21 Assim trabalhávamos na obra; e metade deles segurava as lanças desde o levantar da manhã até que as estrelas aparecessem.

22 De modo semelhante, naquele tempo, eu disse ao povo: Que cada um com o seu servo se aloje na parte interna de Jerusalém, para que à noite eles possam ser uma guarda para nós, e trabalhem de dia.

23 Assim, nem eu, nem os meus irmãos, nem os meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam, nenhum de nós tirava as suas vestes, salvo para que cada um pudesse tirá-las para lavar.

## Neemias 5

1 E houve um grande clamor do povo e das suas esposas contra os judeus, os seus irmãos.

um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a sua arma;

18 e cada um dos edificadores trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam. E o que tocava a trombeta estava no meu lado.

19 Disse eu aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos separados no muro, longe uns dos outros;

20 em qualquer lugar em que ouvirdes o som da trombeta, ali vos ajuntareis conosco. O nosso Deus pelejará por nós.

21 Assim trabalhávamos na obra; e metade deles empunhava as lanças desde a subida da alva até o sair das estrelas.

22 Também nesse tempo eu disse ao povo: Cada um com o seu moço pernoite em Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guardas, e de dia trabalhem.

23 Desta maneira nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me acompanhavam largávamos as nossas vestes; cada um ia com a arma à sua direita.

## Neemias 5

1 Então se levantou um grande clamor do povo e de suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.

com uma mão e com a outra seguravam uma arma,

18 ou estavam com as espadas na cintura enquanto trabalhavam. O tocador de trombeta ficava comigo para dar o sinal de alarme.

19 Então eu disse aos nobres, aos oficiais e ao povo: “A obra é grande e nós estamos muito separados uns dos outros ao longo do muro.

20 Assim, quando vocês ouvirem tocar a trombeta, devem correr depressa para onde eu estou; e Deus lutará por nós!”

21 Trabalhávamos o dia inteiro, desde o raiar do sol, até quando ele desaparecia no horizonte; metade dos homens estava sempre de guarda.

22 Eu disse a todos os que moravam fora dos muros que deveriam passar a noite em Jerusalém, de maneira que pudessem prestar serviço de guarda de noite e também trabalhar durante o dia.

23 Durante esse tempo, eu, os meus irmãos, os meus homens de confiança e os guardas que estavam comigo, não tiramos a roupa do corpo. E não largávamos as nossas armas para nada.

## Neemias 5

1 Por esse tempo houve um grande grito de protesto tanto de homens como de mulheres contra os seus irmãos judeus.

2 Porque havia os que diziam: Somos muitos, nós, nossos filhos e nossas filhas; que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos.

3 Também houve os que diziam: As nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas hipotecamos para tomarmos trigo nesta fome.

4 Houve ainda os que diziam: Tomamos dinheiro emprestado até para o tributo do rei, sobre as nossas terras e as nossas vinhas.

5 No entanto, nós somos da mesma carne como eles, e nossos filhos são tão bons como os deles; e eis que sujeitamos nossos filhos e nossas filhas para serem escravos, algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não está em nosso poder evitá-lo; pois os nossos campos e as nossas vinhas já são de outros.

6 Ouvindo eu, pois, o seu clamor e estas palavras, muito me aborreci.

7 Depois de ter considerado comigo mesmo, repreendi os nobres e magistrados e lhes disse: Sois usurários, cada um para com seu irmão; e convoquei contra eles um grande ajuntamento.

8 Disse-lhes: nós resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às gentes, segundo nossas posses; e vós outra

2 Porque havia os que diziam: — Somos muitos, nós, os nossos filhos e as nossas filhas. Precisamos conseguir trigo, para que possamos comer e continuar vivos.

3 Também houve os que diziam: — Nós tivemos de hipotecar as nossas terras, as nossas vinhas e as nossas casas, para conseguirmos trigo em meio a esta fome.

4 Houve ainda os que diziam: — Pegamos dinheiro emprestado até para pagar ao rei o tributo sobre as nossas terras e as nossas vinhas.

5 Nós somos da mesma carne que os nossos compatriotas, e os nossos filhos são tão bons como os deles. No entanto, eis que sujeitamos os nossos filhos e as nossas filhas para serem escravos. Algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não podemos fazer nada para evitar isso, pois os nossos campos e as nossas vinhas já são de outros.

6 Fiquei muito irritado ao ouvir estas palavras e o clamor deles.

7 Depois de ter pensado bem a respeito disso, repreendi os nobres e magistrados e lhes disse: — Vocês são exploradores, cada um para com o seu irmão! E convoquei uma grande assembleia contra eles.

8 Disse-lhes: — Nós, de acordo com as nossas posses, resgatamos os judeus, nossos compatriotas, que foram vendidos aos gentios. E agora vocês estão querendo

2 Porque havia quem dissesse: Nós, os nossos filhos, e as nossas filhas somos muitos; por isso nós apanhamos milho para eles, para que possamos comer e viver.

3 Havia também alguns que diziam: Nós empenhamos as nossas terras, vinhedos, e casas, para que possamos comprar milho, por causa da fome.

4 Havia também quem dizia: Tomamos dinheiro emprestado até para o tributo do rei, e sobre as nossas terras e vinhedos.

5 Contudo, agora a nossa carne é como a carne dos nossos irmãos, os nossos filhos como os seus filhos; e eis que sujeitamos os nossos filhos e as nossas filhas para serem servos, e algumas das nossas filhas já são sujeitas à servidão; tampouco está ao nosso alcance redimi-los; porque outros homens detêm as nossas terras e vinhedos.

6 E eu fiquei muito irado quando ouvi o seu clamor e estas palavras.

7 Então, consultei comigo mesmo, e repreendi os nobres, e os governantes, e disse-lhes: Vós exigis usura de cada um do seu irmão. E eu convoquei uma grande assembleia contra eles.

8 E eu lhes disse: Nós, segundo a nossa capacidade, temos redimido os nossos irmãos judeus, os quais foram vendidos aos pagãos; e vós vendereis os vossos

2 Pois havia alguns que diziam: Nós, nossos filhos e nossas filhas somos muitos; que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos.

3 Também havia os que diziam: Estamos empenhando nossos campos, as nossas vinhas e as nossas casas, para conseguirmos trigo durante esta fome.

4 Havia ainda outros que diziam: Temos tomado dinheiro emprestado até para o tributo do rei sobre os nossos campos e as nossas vinhas.

5 Ora, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos como os filhos deles; e eis que estamos sujeitando nossos filhos e nossas filhas para serem servos, e algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não está em nosso poder evitá-lo, pois outros têm os nossos campos e as nossas vinhas.

6 Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me indignei.

7 Então consultei comigo mesmo; depois contendi com do nobres e com os magistrados, e disse-lhes: Estais tomando juros, cada um de seu irmão. E ajuntei contra eles uma grande assembléia.

8 E disse-lhes: Nós, segundo as nossas posses, temos resgatado os judeus, nossos irmãos, que foram vendidos às nações; e vós venderíeis os vossos irmãos, ou seriam

2 Alguns diziam: “As nossas famílias são grandes, e precisamos de trigo para nos alimentarmos e continuarmos vivos”.

3 Outros diziam: “Tivemos de penhorar nossas terras, nossas vinhas e nossas casas para conseguir trigo para matar a nossa fome”.

4 E outros, ainda, diziam: “Tivemos de tomar dinheiro emprestado para pagar o imposto cobrado sobre as nossas terras e as nossas vinhas.

5 Somos irmãos deles, e nossos filhos são iguais aos filhos deles. No entanto, somos obrigados a vender nossos filhos e nossas filhas como escravos, a fim de conseguirmos dinheiro suficiente para viver. Já vendemos algumas de nossas filhas, e não temos recursos para comprá-las de volta, pois as nossas terras e as nossas vinhas foram penhoradas por esses homens”.

6 Fiquei muito revoltado quando ouvi a reclamação.

7 Assim, depois de pensar sobre o assunto, falei com toda a franqueza com os nobres e oficiais, membros do governo. “O que vocês estão fazendo?”, perguntei. “Como têm a coragem de cobrar juros dos seus irmãos?” Então convoquei um julgamento público para tratar com eles.

8 No julgamento, disse a eles: “Nós, os que restamos, fazemos tudo o que podemos para comprar de volta nossos irmãos judeus que haviam sido vendidos aos

vez negociaríeis vossos irmãos, para que sejam vendidos a nós?

9 Então, se calaram e não acharam o que responder. Disse mais: não é bom o que fazeis; porventura não devíeis andar no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio dos gentios, os nossos inimigos?

10 Também eu, meus irmãos e meus moços lhes demos dinheiro emprestado e trigo. Demos de mão a esse empréstimo.

11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também o centésimo do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite, que exigistes deles.

12 Então, responderam: Restituir-lhes-emos e nada lhes pediremos; faremos assim como dizes. Então, chamei os sacerdotes e os fiz jurar que fariam segundo prometeram.

**O bom exemplo de Neemias**

13 Também sacudi o meu regaço e disse: Assim o faça Deus, sacuda de sua casa e de seu trabalho a todo homem que não cumprir esta promessa; seja sacudido e despojado. E toda a congregação respondeu: Amém! E louvaram o

vender os seus compatriotas, para que tenhamos de comprá-los outra vez? Então eles se calaram e não acharam o que responder.

9 Disse mais: — Não é bom o que vocês estão fazendo. Não é fato que vocês deviam andar no temor do nosso Deus, para evitar a vergonha diante de nossos inimigos, os gentios?

10 Também eu, os meus companheiros e os meus servos lhes demos dinheiro emprestado e trigo. Mas, por favor, vamos parar com esta exploração.

11 Peço que hoje mesmo vocês lhes restituam as suas terras, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, bem como a porcentagem do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite, que vocês exigiram deles.

12 Eles responderam: — Vamos restituir e nada pediremos deles. Faremos o que você está dizendo. Então chamei os sacerdotes e, na presença destes, fiz com que jurassem que fariam o que prometeram.

13 Também sacudi o meu manto e disse: — Que Deus faça o mesmo, sacudindo para fora de sua casa e de seu trabalho todo aquele que não cumprir esta promessa! Que assim seja sacudido e despojado. E toda a congregação respondeu: — Amém!

irmãos? Ou serão eles vendidos para nós? Eles, então, retiveram a sua paz, e não acharam nada para responder.

9 Disse eu também: Não é bom isto o que fazeis; não deveríamos nós andar no temor do nosso Deus por causa do opróbrio dos pagãos, os nossos inimigos?

10 De modo semelhante, eu e os meus irmãos, e os meus servos, podemos exigir deles dinheiro e milho. Rogo-vos, deixemos de fora esta usura.

11 Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, os seus vinhedos, os seus olivais, e as suas casas, também a centésima parte do dinheiro, e do milho, do vinho, e do azeite, que vós exigistes deles.

12 Então eles disseram: Nós lhes restituiremos, e não exigiremos nada deles; assim faremos como tu dizes. Então eu chamei os sacerdotes, e tomei deles um juramento, de que eles fariam de acordo com esta promessa.

13 Também sacudi o meu colo, e disse: Assim Deus sacuda todo homem da sua casa, e do seu trabalho, o qual não cumprir esta promessa, assim seja ele sacudido e esvaziado. E toda a congregação disse: Amém. E louvaram o SENHOR. E o povo fez de acordo com esta promessa.

vendidos a nós? Então se calaram, e não acharam o que responder.

9 Disse mais: Não é bom o que fazeis; porventura não devíeis andar no temor do nosso Deus, por causa do opróbrio dos povos, os nosso inimigos?

10 Também eu, meus irmãos e meus moços lhes temos emprestado dinheiro e trigo. Deixemos, peço-vos este ganho.

11 Restituí-lhes hoje os seus campos, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do mosto e do azeite, que deles tendes exigido.

12 Então disseram: Nós lho restituiremos, e nada lhes pediremos; faremos assim como dizes. Então, chamando os sacerdotes, fi-los jurar que fariam conforme prometeram.

13 Também sacudi as minhas vestes, e disse: Assim sacuda Deus da sua casa e do seu trabalho todo homem que não cumprir esta promessa; assim mesmo seja ele sacudido e despojado. E toda a congregação disse: Amém! E louvaram ao

outros povos, mas vocês estão até vendendo os seus irmãos! Quantas vezes temos de pagar para que nossos irmãos fiquem livres?" E eles nada tinham para dizer em sua própria defesa.

9 Então eu continuei: "O que vocês estão fazendo é muito mau; vocês deveriam andar no temor de nosso Deus. Já temos inimigos de sobra entre as nações, zombando de nós; eles estão procurando a nossa destruição.

10 Eu, os meus irmãos, e meus homens, temos emprestado dinheiro e cereais a nossos irmãos judeus. Mas agora, todos nós, vamos parar de cobrar juros.

11 Devolvam a eles suas terras, suas vinhas, suas plantações de oliveiras e suas casas hoje mesmo, e também a centésima parte do dinheiro, do trigo, do vinho e do azeite".

12 E eles responderam: "Nós devolveremos tudo que foi citado e não exigiremos mais nada deles. Vamos fazer o que você está pedindo". Depois convoquei os sacerdotes e fiz com que aqueles homens jurassem, diante de testemunhas, que cumpririam essa promessa.

13 Depois sacudi a faixa do meu manto e disse: "Que Deus os sacuda de seus lares e de seu sustento, se vocês deixarem de cumprir esta promessa. Tal pessoa seja sacudida e esvaziada!" E todo o povo gritou: "Amém", louvando o Senhor. E o povo cumpriu o que havia prometido.

SENHOR; e o povo fez segundo a sua promessa.

14 Também desde o dia em que fui nomeado seu governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até ao trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão devido ao governador.

15 Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo e lhe tomaram pão e vinho, além de quarenta siclos de prata; até os seus moços dominavam sobre o povo, porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

16 Antes, também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma compramos; e todos os meus moços se ajuntaram ali para a obra.

17 Também cento e cinqüenta homens dos judeus e dos magistrados e os que vinham a nós, dentre as gentes que estavam ao nosso redor, eram meus hóspedes.

18 O que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas; também à minha custa eram preparadas aves e, de dez em dez dias, muito vinho de todas as espécies; nem por isso exigi o pão devido ao governador, porquanto a servidão deste povo era grande.

E louvaram o Senhor. E o povo fez segundo a sua promessa.

**O bom exemplo de Neemias**

14 Também desde o dia em que fui nomeado governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, doze anos, nem eu nem os meus companheiros comemos o pão que me cabia como governador.

15 Mas os primeiros governadores, que estiveram antes de mim, oprimiram o povo e tomaram dele pão e vinho, além de quarenta moedas de prata. Até os seus servos dominavam sobre o povo. Eu, porém, não fiz assim, por causa do temor de Deus.

16 Pelo contrário, também trabalhei na reconstrução da muralha, sem comprar nenhuma terra. E todos os meus servos se ajuntaram ali para a obra.

17 Também hospedei cento e cinquenta homens dos judeus e dos magistrados, além daqueles das nações vizinhas que vinham até nós.

18 O que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas. Também à minha custa eram preparadas aves e, de dez em dez dias, muito vinho de todos os tipos. Nem por isso exigi o pão devido ao governador, porque a servidão deste povo era grande.

14 Além disso, a partir do momento em que eu fui indicado para ser o seu governador na terra de Judá, do vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, doze anos, eu e os meus irmãos não temos comido o pão do governador.

15 Porém os governadores anteriores que haviam estado antes de mim foram imputáveis diante do povo, e tomaram-lhe pão e vinho, além de quarenta shekels de prata; sim, até os seus servos tinham domínio sobre o povo; mas eu não fiz assim, por causa do temor a Deus.

16 Sim, além disso eu continuei na obra dessa muralha, tampouco compramos terra; e todos os meus servos foram reunidos para lá trabalhar.

17 Havia à minha mesa, além dos judeus e soberanos, cento e cinquenta, que vinham ter conosco dentre os pagãos que estão ao redor de nós.

18 Ora, aquilo que era preparado para mim diariamente era um boi e seis ovelhas escolhidas; também aves eram preparadas para mim, e uma vez a cada dez dias, provisão de todo tipo de vinho; contudo, não exigi o pão do governador, porque a servidão era pesada sobre este povo.

Senhor; e o povo fez conforme a sua promessa.

14 Além disso, desde o dia em que fui nomeado seu governador na terra de Judá, desde o ano vinte até o anos trinta e dois do rei Artaxerxes, isto é, por doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão devido ao governador.

15 Mas os primeiros governadores, que foram antes de mim, oprimiram o povo, e tomaram-lhe pão e vinho e, além disso, quarenta siclos de prata; e até os seus moços dominavam sobre o povo. Porém eu assim não fiz, por causa do temor de Deus.

16 Também eu prossegui na obra deste muro, e terra nenhuma compramos; e todos os meus moços se ajuntaram ali para a obra.

17 Sentavam-se à minha mesa cento e cinqüenta homens dentre os judeus e os magistrados, além dos que vinham ter conosco dentre as nações que estavam ao redor de nós.

18 Ora, o que se preparava para cada dia era um boi e seis ovelhas escolhidas; também se preparavam aves e, de dez em dez dias, provisão de toda qualidade de vinho. Todavia, nem por isso exigi o pão devido ao governador, porquanto a servidão deste povo era pesada.

14 Durante os doze anos em que fui governador de Judá, desde o vigésimo ano do reinado do rei Artaxerxes, até o trigésimo segundo ano do seu reinado, meus ajudantes e eu não aceitamos salários nem outra assistência do povo de Israel.

15 Isso era muito diferente dos antigos governadores, que exigiam alimento, vinho e quatrocentos e oitenta gramas de prata, deixando que seus ajudantes tratassem a população como bem entendessem. Esses ajudantes oprimiam o povo. Mas por temor a Deus eu não agi dessa maneira.

16 Permaneci trabalhando no muro e não quis saber de negociar com terras. Também exigi que meus oficiais passassem o tempo trabalhando no muro.

17 Além disso, cento e cinquenta homens, entre judeus do povo e seus oficiais, comiam à minha mesa, além dos visitantes das nações vizinhas.

18 A alimentação necessária para cada dia era de um boi, seis ovelhas gordas e um grande número de aves domésticas. E precisávamos de um grande abastecimento de todos os tipos de vinho a cada dez dias. No entanto, eu fui contrário a cobrar um imposto especial do povo destinado ao governador, pois todos já estavam passando por tempos difíceis.

19 Lembra-te de mim para meu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto fiz a este povo.

## Neemias 6

**Os inimigos conspiram para intimidar Neemias**

1 Tendo ouvido Sambalate, Tobias, Gesém, o arábio, e o resto dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha nenhuma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,

2 Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, encontremo-nos, nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me mal.

3 Enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?

4 Quatro vezes me enviaram o mesmo pedido; eu, porém, lhes dei sempre a mesma resposta.

5 Então, Sambalate me enviou pela quinta vez o seu moço, o qual trazia na mão uma carta aberta,

6 do teor seguinte: Entre as gentes se ouviu, e Gesém diz que tu e os judeus intentais revoltar-vos; por isso, reedificas o muro, e, segundo se diz, queres ser o rei deles,

7 e puseste profetas para falarem a teu respeito em Jerusalém, dizendo: Este é rei

19“Lembra-te de mim para meu bem, ó meu Deus, e de tudo o que fiz por este povo.”

## Neemias 6

**Planos contra Neemias**

1Quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o resto dos nossos inimigos ouviram que eu tinha reconstruído a muralha e que nela já não havia brecha nenhuma, ainda que até este tempo eu ainda não tivesse colocado os portões no seu lugar,

2Sambalate e Gesém mandaram dizer a mim: “Venha, vamos nos encontrar numa das aldeias do vale de Ono.” Na verdade, o que eles queriam era me fazer mal.

3Por isso enviei-lhes mensageiros para dizer: — Estou fazendo uma grande obra e não posso descer até aí. Por que devo parar a obra para ir me encontrar com vocês?

4Quatro vezes eles fizeram o mesmo pedido, mas eu lhes dei sempre a mesma resposta.

5Então Sambalate me enviou pela quinta vez o seu servo, que trazia na mão uma carta aberta.

6Nela estava escrito o seguinte: “Entre os gentios se ouviu, e Gesém também está dizendo, que você e os judeus estão querendo se rebelar e que, por isso, você está reconstruindo a muralha. Também, segundo se diz, você quer ser o rei deles,

7e pôs alguns profetas para falarem a respeito de você em Jerusalém, dizendo:

19 Pensa em mim, meu Deus, para o bem, de acordo com tudo o que tenho feito por este povo.

## Neemias 6

1 Ora, sucedeu que, quando Sambalate, e Tobias, e Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos, ouviram que eu havia edificado a muralha, e que não havia fenda (embora naquele tempo eu não tivesse posto as portas nos portões);

2 que Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, reunamo-nos em algumas das aldeias da planície de Ono. No entanto, eles pensavam em me fazer mal.

3 E enviei-lhes mensageiros, dizendo: Estou fazendo uma grande obra, de modo que não posso descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixo e desço até vós?

4 Todavia, desta forma enviaram a mim quatro vezes; e da mesma maneira lhes respondi.

5 Então Sambalate, da mesma maneira, pela quinta vez, me enviou o seu servo com uma carta aberta na sua mão;

6 Na qual estava escrito: É relatado entre os pagãos, e Gesém o disse, que tu e os judeus pensam em se rebelar; por esta causa tu edificas a muralha, para que possas ser o seu rei, segundo estas palavras.

7 E tu também indicaste profetas para pregarem de ti em Jerusalém,

19 Lembra-te de mim para teu bem, ó meu Deus, e de tudo quanto tenho feito em prol deste povo.

## Neemias 6

1 Quando Sambalate, Tobias e Gesem, o arábio, e o resto dos nossos inimigos souberam que eu já tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha alguma, ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais,

2 Sambalate e Gesem mandaram dizer-me: Vem, encontremo-nos numa das aldeias da planície de Ono. Eles, porém, intentavam fazer-me mal.

3 E enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer. Por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?

4 Do mesmo modo mandaram dizer-se quatro vezes; e do mesmo modo lhes respondi.

5 Então Sambalate, ainda pela quinta vez, me enviou o seu moço com uma carta aberta na mão,

6 na qual estava escrito: Entre as nações se ouviu, e Gesem o diz, que tu e os judeus intentais revoltar-vos, e por isso tu estás edificando o muro, e segundo se diz, queres fazer-te rei deles;

7 e que constituíste profetas para proclamarem a respeito de ti em

19Ó meu Deus, por favor, lembre-se de tudo o que eu tenho feito por essas pessoas, e abençoe-me por isso.

## Neemias 6

1Quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e os outros dentre os nossos inimigos descobriram que já havíamos quase completado a reconstrução do muro, e que não havia nenhuma brecha, se bem que ainda não tínhamos colocado todas as portas dos portões nos seus lugares,

2eles me mandaram o seguinte recado: “Venha, vamos nos encontrar numa das vilas na campina de Ono”. Mas compreendi que planejavam me fazer mal;

3por isso respondi, mandando este recado: “Estou fazendo um trabalho muito importante! Não vejo motivo para suspender o trabalho e ir conversar com vocês”.

4Quatro vezes eles mandaram o mesmo recado, e sempre dei a mesma resposta.

5Da quinta vez, o ajudante de Sambalate veio com uma carta aberta na mão,

6que dizia assim: “Gesém me diz que por toda parte aonde ele vai, ouve dizer que os judeus planejam uma revolta, e é por isso que vocês estão construindo o muro. Ele afirma que você planeja ser o rei deles. Isso é o que andam dizendo por aí.

7Ele também conta que você nomeou profetas que fazem campanha a seu favor

em Judá. Ora, o rei ouvirá isso, segundo essas palavras. Vem, pois, agora, e consultemos juntamente.

8 Mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; tu, do teu coração, é que o inventas.

9 Porque todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

10 Tendo eu ido à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à Casa de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo; porque virão matar-te; aliás, de noite virão matar-te.

11 Porém eu disse: homem como eu fugiria? E quem há, como eu, que entre no templo para que viva? De maneira nenhuma entrarei.

12 Então, percebi que não era Deus quem o enviara; tal profecia falou ele contra mim, porque Tobias e Sambalate o subornaram.

13 Para isto o subornaram, para me atemorizar, e para que eu, assim, viesse a proceder e a pecar, para que tivessem motivo de me infamar e me vituperassem.

'Ele é o rei de Judá.' Ora, isso certamente vai chegar aos ouvidos do rei. Portanto, venha agora e vamos, em conjunto, conversar a respeito disso."

8 Mandei dizer-lhe: — Nada disso que você está dizendo aconteceu. Você está inventando tudo.

9 O que todos eles queriam era nos amedrontar. Eles diziam: "As mãos deles largarão a obra, e ela não será concluída." "Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos."

10 Quando fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava impedido de sair de casa, ele me disse: — Vamos nos encontrar na Casa de Deus, dentro do templo. Vamos fechar as portas do templo, porque virão matar você. De noite eles virão matar você.

11 Porém eu disse: — Você acha que um homem como eu fugiria? Alguém como eu entraria no templo para salvar a vida? De maneira nenhuma entrarei.

12 Então percebi que não era Deus quem o tinha enviado, mas que ele falou tal profecia contra mim porque Tobias e Sambalate o haviam subornado.

13 Para isto o subornaram, para me amedrontar e para que, fazendo isso, eu viesse a pecar, para que pudessem atacar a minha reputação e me afrontar.

dizendo: Há um rei em Judá; e agora isto será relatado ao rei, segundo estas palavras. Vem, portanto, agora, e consultemos juntamente.

8 Então mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu as inventas do teu próprio coração.

9 Porque todos eles nos fizeram temerosos, dizendo: As suas mãos serão enfraquecidas da obra, para que ela não seja feita. Agora, portanto, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

10 Depois eu fui à casa de Semaías, o filho de Delaías, o filho de Meetabel, que estava recluso; e ele disse: Reunamo-nos na casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as portas do templo; porque eles virão te matar; sim, à noite virão matar-te.

11 E eu disse: Deveria um homem como eu fugir? E quem há que, sendo como eu sou entraria no templo para salvar a sua vida? Eu não entrarei.

12 E eis que eu percebi que Deus não lhe havia mandado; mas que ele pronunciava esta profecia contra mim; porquanto Tobias e Sambalate lhe haviam contratado.

13 Para isso ele foi contratado, para que eu ficasse temeroso, e assim fizesse, e pecasse, e para que pudessem ter assunto para um mau relato, para que eles pudessem me afrontar.

Jerusalém: Há rei em Judá. Ora, estas coisas chegarão aos ouvidos do rei; vem pois, agora e consultemos juntamente.

8 Então mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes, coisa nenhuma sucedeu, mas tu mesmo o inventas.

9 Pois todos eles nos procuravam atemorizar, dizendo: As suas mãos hão de largar a obra, e não se efetuará. Mas agora, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

10 Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava em recolhimento; e disse ele: Ajuntemo-nos na casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as suas portas, pois virão matar-te; sim, de noite virão matar-te.

11 Eu, porém, respondi: Um homem como eu fugiria? e quem há que, sendo tal como eu, possa entrar no templo e viver? De maneira nenhuma entrarei.

12 E percebi que não era Deus que o enviara; mas ele pronunciou essa profecia contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o haviam subornado.

13 Eles o subornaram para me atemorizar, a fim de que eu assim fizesse, e pecasse, para que tivessem de que me infamar, e assim vituperassem.

em Jerusalém, dizendo: 'Olhem! Há um rei em Judá!' Você pode ficar certo de que vou levar essas notícias ao conhecimento do rei Artaxerxes! Por isso, vamos nos encontrar e conversar a respeito dessa situação".

8 Minha resposta foi esta: "Você sabe que está mentindo. Não há qualquer verdade em toda essa história.

9 Você está apenas tentando intimidar-nos para que paremos a nossa obra". Eu, porém, orei pedindo: "Ó Senhor Deus, por favor, dê-me forças!"

10 Alguns dias mais tarde fui visitar Semaías, filho de Delaías, que era filho de Meetabel, pois ele me disse que tinha recebido uma mensagem de Deus. "Vamos esconder-nos no templo e trancar bem a porta", exclamou, "pois esta noite eles vêm para matar você".

11 Eu, porém, respondi: "Eu, o governador, deveria fugir do perigo? Não sou sacerdote; por isso, se entrar no templo, estarei sujeito a perder a vida. Não, eu não vou fazer isso!"

12 Então vi que Deus não tinha falado com ele, porém Tobias e Sambalate tinham contratado Semaías

13 para me assustar e fazer com que eu pecasse, fugindo para dentro do templo. Então eles poderiam fazer acusação contra mim e desacreditar-me.

14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, no tocante a estas suas obras, e também da profetisa Noadia e dos mais profetas que procuraram atemorizar-me.

**Terminada a reconstrução do muro**

15 Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de elul, em cinqüenta e dois dias.

16 Sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram todos os gentios nossos circunvizinhos e decaíram muito no seu próprio conceito; porque reconheceram que por intervenção de nosso Deus é que fizemos esta obra.
17 Também naqueles dias alguns nobres de Judá escreveram muitas cartas, que iam para Tobias, e cartas de Tobias vinham para eles.
18 Pois muitos em Judá lhe eram ajuramentados porque era genro de Secanias, filho de Ará; e seu filho Joanã se casara com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19 Também das suas boas ações falavam na minha presença, e as minhas palavras lhe levavam a ele; Tobias escrevia cartas para me atemorizar.

## Neemias 7

**Neemias estabelece guardas em Jerusalém**

1 Ora, uma vez reedificado o muro e assentadas as portas, estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas,

14"Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, segundo as coisas que fizeram, e também da profetisa Noadia e dos outros profetas que quiseram me amedrontar."

**A reconstrução da muralha é terminada**

15A reconstrução da muralha foi terminada aos vinte e cinco dias do mês de elul, em cinquenta e dois dias.

16Quando todos os nossos inimigos ouviram isso, todos os gentios à nossa volta temeram e decaíram muito no seu próprio conceito, porque reconheceram que foi por intervenção do nosso Deus que fizemos esta obra.

17Também naqueles dias alguns nobres de Judá escreveram muitas cartas a Tobias, e cartas de Tobias vinham para eles.

18Pois muitos em Judá eram aliados dele, porque era genro de Secanias, filho de Ará. E o seu filho Joanã havia casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19Também falavam das suas boas ações na minha presença, e levavam a ele as minhas palavras. Tobias escrevia cartas para me amedrontar.

## Neemias 7

**Neemias estabelece guardas em Jerusalém**

1Depois de reconstruída a muralha e colocados os portões no seu lugar, estabelecidos os porteiros, os cantores e os levitas,

14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e da profetisa Noadias, e do restante dos profetas, que quiseram me atemorizar.

15 Assim, foi terminada a muralha no vigésimo quinto dia do mês de elul, em cinquenta e dois dias.

16 E sucedeu que, tendo ouvido todos os nossos inimigos, e todos os pagãos que estavam junto a nós, ficaram mui desanimados aos seus próprios olhos; porque perceberam que esta obra fora feita pelo nosso Deus.

17 Além disso, naqueles dias os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias vinham para eles.

18 Porquanto havia muitos em Judá aliados a ele, porque ele era o genro de Secanias, o filho Ará; e o seu filho Joanã havia tomado a filha de Mesulão, o filho de Berequias.

19 Eles também relataram as suas boas obras diante de mim, e proferiram as minhas palavras a ele. E Tobias enviava cartas para me atemorizar.

## Neemias 7

1 Ora, sucedeu, quando a muralha estava edificada, e eu tinha posto as portas, e os porteiros e os cantores e os levitas estavam indicados,

14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e também da profetisa Noadias, e dos demais profetas que procuravam atemorizar-me.

15 Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de elul, em cinqüenta e dois dias.

16 Quando todos os nosso inimigos souberam disso, todos os povos que havia em redor de nós temeram, e abateram-se muito em seu próprio conceito; pois perceberam que fizemos esta obra com o auxílio do nosso Deus.

17 Além disso, naqueles dias o nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias vinham para eles.

18 Pois muitos em Judá estavam ligados a ele por juramento, por ser ele genro de Secanias, filho de Ará, e por haver seu filho Joanã casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19 Também as boas ações dele contavam perante mim, e as minhas palavras transmitiam a ele. Tobias, pois, escrevia cartas para me atemorizar.

## Neemias 7

1 Ora, depois que o muro foi edificado, tendo eu assentado as portas, e havendo sido designados os porteiros, os cantores e os levitas,

14Eu orei: "Ó meu Deus, não se esqueça de todo o mal feito por Tobias, Sambalate e a profetisa Noadia, e de todos os outros profetas que me tentaram intimidar".

15Finalmente o muro foi terminado no vigésimo quinto dia de elul, exatamente cinquenta e dois dias depois que começamos!

16Quando todos os nossos inimigos e as nações vizinhas ouviram essa notícia, ficaram com medo e humilhados, e reconheceram que a obra tinha sido feita com o auxílio de nosso Deus.

17Durante aqueles cinquenta e dois dias muitas cartas iam e vinham entre Tobias e os ricos políticos de Judá,

18pois muitos em Judá haviam jurado lealdade a ele porque o sogro dele era Secanias, filho de Ara, e seu filho, Joanã, havia se casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.
19Todos eles me disseram que Tobias era um homem excelente, contando também a Tobias tudo quanto eu disse; e Tobias me mandou muitas cartas com ameaças, a fim de me intimidar.

## Neemias 7

1Depois que o muro foi reconstruído e havíamos colocado as portas nos batentes e nomeado os porteiros, os cantores e os levitas,

2 eu nomeei Hanani, meu irmão, e Hananias, maioral do castelo, sobre Jerusalém. Hananias era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos outros.

3 E lhes disse: não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça e, enquanto os guardas ainda estão ali, que se fechem as portas e se tranquem; ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um no seu posto diante de sua casa.

4 A cidade era espaçosa e grande, mas havia pouca gente nela, e as casas não estavam edificadas ainda.

**A relação dos que voltaram a Jerusalém**

Esdras 2.1-70

5 Então, o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias. Achei o livro da genealogia dos que subiram primeiro, e nele estava escrito:

6 São estes os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levara para o exílio e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

2 eu nomeei Hanani, meu irmão, e Hananias, comandante da fortaleza, para que cuidassem da segurança de Jerusalém. Hananias era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos outros.

3 E eu lhes disse: — Os portões de Jerusalém não devem ser abertos antes que o sol faça sentir o seu calor. E os portões devem ser fechados e trancados enquanto os guardas ainda estão ali. Escolham guardas entre os moradores de Jerusalém, alguns para que fiquem nos postos de guarda e outros para que fiquem em frente das suas próprias casas.

4 A cidade era espaçosa e grande, mas havia pouca gente nela, e as casas ainda não haviam sido reconstruídas.

**A relação dos que voltaram a Jerusalém**

Ed 2.1-70

5 Então o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias. Achei o livro da genealogia dos que foram os primeiros a voltar do cativeiro, e nele estava escrito:

6 Estes são os filhos da província que voltaram do cativeiro, do meio dos exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado para lá. Eles voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

2 que eu dei ao meu irmão Hanani, e Hananias, o governante do palácio, incumbência sobre Jerusalém; porque ele era um homem fiel, e temia a Deus mais do que muitos.

3 E eu lhes disse: Não deixeis que os portões de Jerusalém sejam abertos até que o sol esteja quente; e, enquanto eles estiverem ali de pé, que fechem as portas, e travem-nas com barras; e indiquem guardas dos habitantes de Jerusalém, cada um na sua guarda, e cada um para estar na frente da sua casa.

4 Ora, a cidade era extensa e grande; mas o povo nela era pouco, e as casas não estavam edificadas.

5 E o meu Deus pôs no meu coração de reunir-me com os nobres, e os governantes, e o povo, para que eles pudessem ser considerados por genealogia. E achei um registro da genealogia dos que subiram primeiro, e nele achei escrito:

6 Estes são os filhos da província, que saíram do cativeiro, daqueles que haviam sido levados, os quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia, havia levado consigo, e retornaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade;

2 pus Hanâni, meu irmão, e Hananias, governador do castelo, sobre Jerusalém; pois ele era homem fiel e temente a Deus, mais do que muitos;

3 e eu lhes disse: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça; e enquanto os guardas estiverem nos postos se fechem e se tranquem as portas; e designei dentre os moradores de Jerusalém guardas, cada um por seu turno, e cada um diante da sua casa.

4 Ora, a cidade era larga e grande, mas o povo dentro dela era pouco, e ainda as casa não estavam edificadas.

5 Então o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, os magistrados e o povo, para registrar as genealogias. E achei o livro da genealogia dos que tinham subido primeiro e achei escrito nele o seguinte:

6 Este são os filhos da província que subiram do cativeiro dentre os exilados, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, transportara e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

2 passei a responsabilidade de governar Jerusalém ao meu irmão Hanani e a Hananias, o comandante da fortaleza — um homem muito fiel, temente a Deus, mais do que a maioria dos homens.

3 Dei as seguintes instruções a eles: As portas de Jerusalém somente deverão ser abertas bem depois do nascer do sol, e fechem e tranquem as portas enquanto os guardas estão de vigia. Também resolvi que os guardas fossem moradores de Jerusalém, e que deveriam estar de serviço em horários certos, sendo que cada proprietário que mora perto do muro guardaria a parte do muro perto de sua casa.

4 Ora, a cidade era grande e espaçosa, mas a população era pequena; e as casas ainda não haviam sido reconstruídas.

5 Então o meu Deus colocou no meu coração convocar todos os chefes da cidade, juntamente com os cidadãos comuns, para fazer o registro por famílias. Eu havia encontrado o registro das famílias dos que foram os primeiros a voltar para Judá, e nesse registro estava escrito o seguinte:

6 "Eis a relação dos nomes dos judeus que voltaram para Jerusalém e para Judá depois de serem escravizados pelo rei Nabucodonosor da Babilônia,

7 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel:

8 foram os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinqüenta e dois.
11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito.
12 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.
16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.
17 Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.
18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.
19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinqüenta e cinco.
21 Os filhos de Ater, da família de Ezequias, noventa e oito.

7e vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Eis o número dos homens do povo de Israel:

8os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
9Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
10Os filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois.
11Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito.
12Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
13Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
15Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.
16Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.
17Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.
18Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.
19Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco.
21Os filhos de Ater, da família de Ezequias, noventa e oito.

7 que vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. O número, refiro-me dos homens do povo de Israel era esse:

8 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois.
11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e Joabe, dois mil oitocentos e dezoito.
12 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.
16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.
17 Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.
18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.
19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco.
21 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.

7 os quais vieram com Zorobabel, Jesuá, Neemias, Azarias, Raamias, Naamâni, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel:

8 foram os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois;
9 os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois;
10 os filhos de Ará, seiscentos e cinqüenta e dois;
11 os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesuá e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito;
12 os filhos de Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro;
13 os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco;
14 os filhos de Zacai, setecentos e sessenta;
15 os filhos de Binuí, seiscentos e quarenta e oito;
16 os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito;
17 os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois;
18 os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete;
19 os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete;
20 os filhos de Adim, seiscentos e cinqüenta e cinco;
21 os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito;

7junto com Zorobabel, Jesua, Neemias, Ararias, Raamias, Naamani, Mordecai, Bislã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. E esta é a lista e o número dos que retornaram, de acordo com os grupos de famílias das respectivas cidades:

8“Da família de Parós, *2.172*;
9da família de Sefatias, *372*;
10da família de Ará, *652*;
11das famílias de Jesua e Joabe, pertencentes à família de Paate-Moabe, *2.818*;
12da família de Elão, *1.254*;
13da família de Zatu, *845*;
14da família de Zacai, *760*;
15da família de Binui, *648*;
16da família de Bebai, *628*;
17da família de Azgade, *2.322*;
18da família de Adonicão, *667*;
19da família de Bigvai, *2.067*;
20da família de Adim, *655*;
21da família de Ezequias, que é da família de Ater, *98*;

22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.
23 Os filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro.
24 Os filhos de Harife, cento e doze.
25 Os filhos de Gibeão, noventa e cinco.
26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.
27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29 Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.
30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.
31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.
33 Os homens do outro Nebo, cinqüenta e dois.
34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro.
35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.

22Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.
23Os filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro.
24Os filhos de Harife, cento e doze.
25Os filhos de Gibeão, noventa e cinco.
26Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.
27Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.
30Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.
31Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.
33Os homens do outro Nebo, cinquenta e dois.
34Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
35Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
36Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
37Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.

22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.
23 Os filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro.
24 Os filhos de Harife, cento e doze.
25 Os filhos de Gibeão, noventa e cinco.
26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.
27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29 Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.
30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.
31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.
33 Os homens doutra Nebo, cinquenta e dois.
34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.

22 os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito;
23 os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro;
24 os filhos de Harife, cento e doze;
25 os filhos de Gibeão, noventa e cinco;
26 os filhos de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito;
27 os homens de Anatote, cento e vinte e oito;
28 os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois;
29 os homens de Quiriate-Jeriam, de Cefira, e de Beerote, setecentos e quarenta e três;
30 os homens de Ramá e Gaba, seiscentos e vinte e um;
31 os homens de Micmás, cento e vinte e dois;
32 os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três;
33 os homens do outro Nebo, cinqüenta e dois;
34 os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinqüenta e quatro;
35 os filhos de Harim, trezentos e vinte;
36 os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco;
37 os filhos de Lode, de hadide e de Ono, setecentos e vinte e um;
38 os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesuá, novecentos e setenta e três;

22da família de Hassum, *328*;
23da família de Bezai, *324*;
24da família de Harife, *112*;
25da família de Gibeom, *95*;
26das famílias de Belém e de Netofa, *188*;
27da família de Anatote, *128*;
28da família de Bete-Azmavete, *42*;
29das famílias de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote, *743*;
30das famílias de Ramá e Geba, *621*;
31da família de Micmás, *122*;
32das famílias de Betel e Ai, *123*;
33da família de Nebo, *52*;
34da família de Elão, *1.254*;
35da família de Harim, *320*;
36da família de Jericó, *345*;
37das famílias de Lode, Hadide e Ono, *721*;
38da família de Senaá, *3.930*.
39“Aqui estão os números referentes aos sacerdotes que voltaram: “Da família de Jesua, que é da família de Jedaías, *973*;

40 Os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois.
41 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.
43 Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.
44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46 Os servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50 os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51 os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paséia,
52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,
53 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54 os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,
56 os filhos de Nesias e os filhos de Hatifa.

40Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois.
41Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
42Os filhos de Harim, mil e dezessete.
43Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.
44Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46Os servidores do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia,
52os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,
53os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
55os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,
56os filhos de Nesias e os filhos de Hatifa.

40 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois.
41 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
42 Os filhos de Harim, mil e dezessete.
43 Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, e os filhos de Hodeva, setenta e quatro.
44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46 Os netineus: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50 os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51 os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia,
52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,
53 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54 os filhos de Bazlite, os filhos de Meida, os filhos de Harsa,
55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,
56 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

40 os filhos de Imer, mil e cinqüenta e dois;
41 os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete;
42 os filhos de Harim, mil e dezessete;
43 Os levitas: os filhos de Jesuá, de Cadmiel, dos filhos de Hodevá, setenta e quatro.
44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46 Os netinis: os filhos de Ziá, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47 os filhos de Querós, os filhos de Siá, os filhos de Padom,
48 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50 os filhos de Recaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51 os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paséia,
52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,
53 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Hacur,
54 os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,
55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá,
56 os filhos de Nezias, os filhos de Hatifa,

40da família de Imer, *1.052*;
41da família de Pasur, *1.247*;
42da família de Harim, *1.017*.
43“Estes são os números referentes aos levitas: Da família de Cadmiel, da casa de Hodeva, que é da família de Jesua, *74*.
44“Os cantores da família de Asafe, *148*.
45Das famílias de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, todos porteiros, *138*.
46“Estavam representadas as seguintes famílias de servidores do templo: “Os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote,
47Queros, Sia, Padom,
48Lebana, Hagaba, Salmai,
49Hanã, Gidel, Gaar,
50Reaías, Rezim, Necoda,
51Gazão, Uzá, Paseia,
52Besai, Meunim, Nefusim,
53Baquebuque, Hacufa, Harur,
54Baslite, Meída, Harsa,
55Barcos, Sísera, Tamá,
56Nesias e Hatifa.

57 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,
58 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Amom.
60 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois.

61 Os seguintes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

62 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.
63 Dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual se casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado pelo nome dele.

64 Estes procuraram o seu registro nos livros genealógicos, porém o não acharam; pelo que foram tidos por imundos para o sacerdócio.

65 O governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

57Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,
58os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Amom.
60Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.

61Os seguintes voltaram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, porém não puderam provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

62os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.
63Dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tinha casado com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e que foi chamado pelo nome dele.

64Estes procuraram o seu registro nos livros genealógicos, porém não acharam; por isso, foram considerados impuros para o sacerdócio.

65O governador lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote capaz de decidir a questão por meio de Urim e Tumim.

57 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,
58 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom.
60 Todos os netineus e os filhos dos servos de Salomão: eram trezentos e noventa e dois.

61 E estes foram os que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer; mas eles não conseguiram apresentar a casa do seu pai, nem a sua semente, se eram de Israel.

62 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.
63 E dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual tomou uma das filhas de Barzilai, o gileadita, como esposa, e foi chamado segundo o seu nome.
64 Estes buscaram o seu registro entre aqueles que foram considerados pela genealogia, mas não foram achados; por isso foram eles, como imundos, e excluídos do sacerdócio.

65 E o tirsata disse-lhes para que eles não comessem das coisas santíssimas, até que ali se pusesse de pé um sacerdote com Urim e com Tumim.

57 os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soforete, os filhos de Perida,
58 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Paquerete-Hazebaim e os filhos de Amom.
60 Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão, eram trezentos e noventa e dois.

61 Estes foram os que subiram de Tel-Mela, Tel-Harsa, Querube, Adom, e Imer; porém não puderam provar que as suas casas paternas e as sua linhagem eram de Israel:

62 os filhos de Dalaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.
63 E dos sacerdotes: os filhos de Hobaías, os filhos Hacoz, os filhos de Barzilai, que tomara por mulher uma das filhas Barzilai, o gileadita, e que foi chamado do seu nome.

64 Estes buscaram o seu registro entre os arrolados nos registros genealógicos, mas não foi encontrado; pelo que, tidos por imundos, foram excluídos do sacerdócio.

65 E o governador lhes disse que não comesse das coisas sagradas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

57“Eis a lista dos descendentes dos oficiais de Salomão que voltaram para Judá: “Sotai, Soferete, Perida,

58Jaalá, Darcom, Gidel,

59Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim, Amom.

60“No total, os servidores do templo e os descendentes dos oficiais de Salomão somavam *392*”.
61Outro grupo voltou para Jerusalém naquela ocasião. Esse grupo vinha das cidades persas de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Ado e Imer. Porém eles haviam perdido todos os registros de família e não puderam provar que eram descendentes dos judeus;

62esse grupo era das famílias de Delaías, Tobias e Necoda, num total de *642*.

63Havia também diversas famílias de sacerdotes: “os descendentes de Habaías, Hacoz e Barzilai. Este Barzilai se casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e adotou o nome da família dela.

64Mas também eles perderam todos os registros de família. Por isso não tiveram permissão de continuar como sacerdotes.

65O governador judeu determinou que nem mesmo podiam receber como alimento a porção dos sacrifícios que era dada aos sacerdotes, até que se consultasse o Urim e Tumim para saber de Deus se eles

66 Toda esta congregação junta foi de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
67 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.
69 Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil setecentos e vinte.

**Contribuições para o templo**

70 Alguns dos cabeças das famílias contribuíram para a obra. O governador deu para o tesouro, em ouro, mil daricos, cinqüenta bacias e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.
71 E alguns mais dos cabeças das famílias deram para o tesouro da obra, em ouro, vinte mil daricos e, em prata, dois mil e duzentos arráteis.
72 O que deu o restante do povo foi, em ouro, vinte mil daricos, e dois mil arráteis em prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.
73 Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servidores do templo e todo o Israel habitavam nas suas cidades.

## Neemias 8

66Toda esta congregação junta era de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
67além dos seus servos e das suas servas, que eram sete mil trezentos e trinta e sete. Havia também duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentas e quarenta e cinco.
69Os camelos eram quatrocentos e trinta e cinco e os jumentos, seis mil setecentos e vinte.

**Contribuições para o templo**

70Alguns dos chefes das famílias contribuíram para a obra. O governador deu para o tesouro oito quilos e quatrocentos gramas de ouro, cinquenta bacias e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.
71E alguns mais dos chefes das famílias deram para o tesouro da obra cento e sessenta e oito quilos de ouro e mil e trezentos quilos de prata.
72O que o restante do povo deu foram cento e sessenta e oito quilos de ouro, mil e duzentos quilos de prata e sessenta e sete vestes sacerdotais.
73Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servidores do templo e todo o Israel moravam nas suas cidades.

## Neemias 8

66 E toda congregação junta eram de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,
67 fora os seus servos e as suas servas, dos quais havia sete mil trezentos e trinta e sete; e eles tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentos e quarenta e cinco;
69 os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; e seis mil setecentos e vinte jumentos.
70 E alguns dos chefes dos pais doaram para a obra. O tirsata deu ao tesouro mil dáricos de ouro, cinquenta bacias, quinhentas e trinta vestes sacerdotais.
71 E alguns dos chefes dos pais doaram ao tesouro da obra vinte mil dáricos de ouro, e duas mil e duzentas libras de prata.
72 E aquilo que o restante do povo doou foi vinte mil dáricos de ouro, e duas mil libras de prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.
73 Assim, os sacerdotes e os levitas, e os porteiros, e os cantores, e alguns do povo, e os netineus, e todo o Israel, habitaram nas suas cidades. E quando o sétimo mês chegou, os filhos de Israel estavam nas suas cidades.

## Neemias 8

66 Toda esta congregação junta somava quarenta e dois mil trezentos e sessenta;
67 afora os seus servos e as suas servas, que foram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68 Os seus cavalos foram setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e quarenta e cinco;
69 os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; e os seus jumentos, seis mil setecentos e vinte.
70 Ora, alguns dos cabeças das casas paternas contribuíram para a obra. O governador deu para a tesouraria mil dários de ouro, cinqüenta bacias, e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.
71 E alguns dos cabeças das casas paternas deram para a tesouraria da obra vinte mil dáricos de ouro, e duas mil e duzentas minas de prata.
72 O que o resto do povo deu foram vinte mil dáricos de ouro, duas mil minas de prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.
73 Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns dentre o povo, os netinins e todo o Israel habitaram nas suas cidades. Quando chegou o sétimo mês, já se achavam os filhos de Israel nas suas cidades.

## Neemias 8

eram, na verdade, descendentes de sacerdotes.
66Havia um total de *42.360* homens que voltaram para Judá naquela ocasião,
67além de *7.337* servos e servas, e *245* cantores e cantoras.
68Eles levaram consigo *736* cavalos, *245* mulas,
69*435* camelos e *6.720* jumentos.
70Alguns dos chefes deles fizeram ofertas para a obra. O governador deu oito quilos em ouro, *50* vasos de ouro e *530* vestes sacerdotais.
71Os outros chefes dos grupos de famílias deram um total de cento e sessenta quilos em ouro e mil e trezentos e vinte quilos de prata;
72e o povo em geral deu cento e sessenta quilos em ouro, mil e duzentos quilos em prata e sessenta e sete vestes sacerdotais.
73Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo e o restante do povo agora voltaram para suas casas, em suas próprias cidades e vilas por toda a terra de Judá.

## Neemias 8

**Esdras lê a Lei diante do povo**

1 Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a Israel.

2 Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres e de todos os que eram capazes de entender o que ouviam. Era o primeiro dia do sétimo mês.

3 E leu no livro, diante da praça, que está fronteira à Porta das Águas, desde a alva até ao meio-dia, perante homens e mulheres e os que podiam entender; e todo o povo tinha os ouvidos atentos ao Livro da Lei.

4 Esdras, o escriba, estava num púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; estavam em pé junto a ele, à sua direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5 Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porque estava acima dele; abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.

6 Esdras bendisse ao SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém!

**Esdras lê o Livro da Lei diante do povo**

1Quando chegou o sétimo mês e os filhos de Israel já estavam morando nas suas cidades, todo o povo se reuniu, como um só homem, na praça, diante do Portão das Águas. E pediram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor havia ordenado a Israel.

2Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei diante da congregação, composta por homens, mulheres e todos os que eram capazes de entender o que ouviam. Era o primeiro dia do sétimo mês.

3Esdras leu o livro em voz alta, diante da praça que fica em frente ao Portão das Águas, desde o amanhecer até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e dos que podiam entender. E todo o povo tinha os ouvidos atentos ao Livro da Lei.

4Esdras, o escriba, estava num púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim. Estavam em pé, ao lado dele, à sua direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porque se encontrava num lugar mais elevado do que todo o povo. Quando abriu o livro, todo o povo se pôs em pé.

6Esdras louvou o Senhor, o grande Deus, e todo o povo, levantando as mãos,

1 E todo o povo se reuniu como um só homem na rua que estava diante do portão da água; e eles falaram a Esdras, o escriba, para trazer o livro da lei de Moisés, a qual o SENHOR havia ordenado a Israel.

2 E o sacerdote Esdras trouxe a lei diante da congregação, tanto de homens, quanto de mulheres, e de todos que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.

3 E ele leu ali, diante da rua que estava diante do portão da água, desde a manhã até o meio-dia, diante dos homens e das mulheres, e daqueles que conseguiam entender; e os ouvidos de todo o povo estava atento ao livro da lei.

4 E Esdras, o escriba, pôs-se em pé sobre um púlpito de madeira, o qual eles haviam feito para o propósito; e ao seu lado pôs-se em pé à sua direita, Matitias, e Sema, e Anaías, e Urias, e Hilquias, e Maaseias; e à sua esquerda, Pedaías, e Misael, e Malquias, e Hasum, e Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5 E Esdras abriu o livro à vista de todo o povo; (porque ele estava acima de todo o povo) e abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé;

6 e Esdras bendisse o SENHOR, o grande Deus. E todo o povo respondeu: Amém,

1 Então todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça diante da porta das águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o Senhor tinha ordenado a Israel.

2 E Esdras, o sacerdote, trouxe a lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.

3 E leu nela diante da praça que está fronteira à porta das águas, desde a alva até o meio-dia, na presença dos homens e das mulheres, e dos que podiam entender; e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da lei.

4 Esdras, o escriba, ficava em pé sobre um estrado de madeira, que fizeram para esse fim e estavam em pé junto a ele, à sua direita, Matitias, Sema, Ananías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5 E Esdras abriu o livro à vista de todo o povo {pois estava acima de todo o povo}; e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé.

6 Então Esdras bendisse ao Senhor, o grande Deus; e todo povo, levantando as

1No sétimo mês todo o povo já estava morando nas suas cidades. No dia primeiro deste mês, todo o povo se reuniu na praça que fica em frente à porta das Águas e pediu a Esdras, o mestre religioso do povo, que lesse para eles o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor tinha dado a Israel.

2Assim Esdras, o sacerdote, no primeiro dia do sétimo mês, trouxe para a assembleia, que era constituída de homens e mulheres, os livros das Leis de Moisés, e todos podiam entendê-lo enquanto lia.

3Ele ficou de frente para a praça que está defronte à porta das Águas, e leu desde o raiar da manhã até o meio-dia, na presença dos homens, mulheres e de outros que podiam entender. Todos ficaram em pé quando ele abriu o livro. E todos os que tinham idade para entender prestaram muita atenção.

4O escriba Esdras ficou em pé, num estrado de madeira feito especialmente para a ocasião. Ao lado direito de Esdras estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias. Ao seu lado esquerdo estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5Esdras abriu o Livro diante de todo o povo, e todos podiam vê-lo, porque estava num lugar mais alto. E, quando ele abriu o livro, o povo todo se levantou.

6Então Esdras louvou o Senhor, o grande Deus, e todo o povo levantou as mãos para

Amém! E, levantando as mãos; inclinaram-se e adoraram o SENHOR, com o rosto em terra.

7 E Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas ensinavam o povo na Lei; e o povo estava no seu lugar.

8 Leram no livro, na Lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que entendessem o que se lia.

9 Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam todo o povo lhe disseram: Este dia é consagrado ao SENHOR, vosso Deus, pelo que não pranteeis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da Lei.

10 Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso SENHOR; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força.

11 Os levitas fizeram calar todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque este dia é santo; e não estejais contristados.

12 Então, todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se

respondeu: — Amém! Amém! Inclinaram-se e adoraram o Senhor, com o rosto em terra.

7 E Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas ensinavam a Lei ao povo; e o povo permanecia no seu lugar.

8 Eles iam lendo o Livro da Lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que o povo entendesse o que se lia.

9 Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam o povo disseram a todos: — Este dia é consagrado ao Senhor, nosso Deus, e por isso vocês não devem prantear nem chorar. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da Lei.

10 Então lhes disse: — Agora vão, comam e bebam o que tiverem de melhor. E mandem porções aos que não têm nada preparado para si. Porque este dia é consagrado ao nosso Senhor. Portanto, não fiquem tristes, porque a alegria do Senhor é a força de vocês.

11 Os levitas tranquilizaram todo o povo, dizendo: — Acalmem-se, porque este dia é santo. Não fiquem tristes.

12 Então todo o povo se foi para comer, beber, mandar porções aos que nada tinham e fazer uma grande festa, porque

amém, erguendo as suas mãos; e eles curvaram as suas cabeças, e adoraram o SENHOR com as suas faces voltadas para o chão.

7 Além disso Jesua, e Bani, e Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas, fizeram com que o povo entendesse a lei; e o povo se pôs em pé no seu lugar.

8 Assim, eles liam no livro da lei de Deus distintamente, e davam sentido, e faziam com que eles entendessem a leitura.

9 E Neemias, que é o tirsata, e o sacerdote Esdras, o escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: Este dia é santo ao SENHOR vosso Deus; não vos lamenteis, nem pranteeis. Porque todo o povo chorou, quando ouviram as palavras da lei.

10 Então lhes disse: Segui o vosso caminho, comei a gordura, e bebei a doçura, e enviai porções para aqueles que nada foi preparado; porque este dia é santo ao nosso Senhor; nem estejais contritos; porquanto a alegria do SENHOR é a vossa força.

11 Assim, os levitas silenciaram todo o povo, dizendo: Retenhais a vossa paz, porque o dia é santo; tampouco fiqueis angustiados.

12 E todo o povo seguiu o seu caminho para comer, e beber, e para enviar porções, e para fazer grande júbilo, porque

mãos, respondeu: Amém! amém! E, inclinando-se, adoraram ao Senhor, com os rostos em terra.

7 Também Jesuá, Bani, Serebias, Jamim, Acube; Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas explicavam ao povo a lei; e o povo estava em pé no seu lugar.

8 Assim leram no livro, na lei de Deus, distintamente; e deram o sentido, de modo que se entendesse a leitura.

9 E Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao Senhor vosso Deus; não pranteeis nem choreis. Pois todo o povo chorava, ouvindo as palavras da lei.

10 Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor. Portanto não vos entristeçais, pois a alegria do Senhor é a vossa força.

11 Os levitas, pois, fizeram calar todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque este dia é santo; por isso não vos entristeçais.

12 Então todo o povo se foi para comer e beber, e para enviar porções, e para fazer

o céu e disse: “Amém! Amém!”. Depois eles se inclinaram e adoraram o Senhor com os seus rostos no chão.

7 Esdras lia as palavras do livro; enquanto ele lia, os levitas Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã e Pelaías iam por entre o povo e o instruíam acerca da Lei, e todos permaneciam ali.

8 Eles leram o Livro da Lei de Deus, interpretando-o e explicando o que a passagem que estava sendo lida queria dizer.

9 Todas as pessoas começaram a chorar quando ouviram os mandamentos da Lei. Então Neemias, o governador, Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que estavam instruindo o povo disseram a todos: “Não chorem num dia como este! Pois hoje é um dia especial diante do Senhor, o nosso Deus”.

10 E Neemias acrescentou: “Hoje é um dia para ser comemorado. Comam e bebam do melhor que tiverem, e repartam com os que passam necessidade. Este é um dia consagrado ao Senhor. Porque a alegria do Senhor é a força de vocês. Vocês não devem ficar desanimados e tristes!”

11 E os levitas também acalmaram o povo, dizendo: “Não chorem! Hoje é um dia santo. Não fiquem tristes”.

12 Então todo o povo saiu para comer, beber e repartir com os outros. Foi um tempo de grande e alegre comemoração,

grandemente, porque tinham entendido as palavras que lhes foram explicadas.

**A Festa dos Tabernáculos**

13 No dia seguinte, ajuntaram-se a Esdras, o escriba, os cabeças das famílias de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, e isto para atentarem nas palavras da Lei.

14 Acharam escrito na Lei que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés que os filhos de Israel habitassem em cabanas, durante a festa do sétimo mês;

15 que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte e trazei ramos de oliveiras, ramos de zambujeiros, ramos de murtas, ramos de palmeiras e ramos de árvores frondosas, para fazer cabanas, como está escrito.

16 Saiu, pois, o povo, trouxeram os ramos e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, e nos seus pátios, e nos átrios da Casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim.

17 Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas e nelas habitou; porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até àquele dia; e houve mui grande alegria.

tinham entendido as palavras que lhes foram explicadas.

**A Festa dos Tabernáculos**

13No dia seguinte, os chefes das famílias de todo o povo, os sacerdotes e os levitas se reuniram com Esdras, o sacerdote, para estudarem as palavras da Lei.

14Acharam escrito na Lei que o Senhor havia ordenado por meio de Moisés que os filhos de Israel deveriam morar em cabanas, durante a festa do sétimo mês.

15Assim, publicaram e anunciaram em todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: — Saiam para os montes e tragam ramos de oliveiras, ramos de zambujeiros, ramos de murtas, ramos de palmeiras e ramos de árvores frondosas, para fazer cabanas, como está escrito.

16O povo saiu, e trouxeram os ramos e fizeram para si cabanas, cada um no seu terraço, e nos seus pátios, nos átrios da Casa de Deus, na praça do Portão das Águas e na praça do Portão de Efraim.

17Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas e morou nelas. Porque os filhos de Israel nunca haviam feito isto, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia. E todos estavam muito alegres.

eles haviam entendido as palavras que lhes foram declaradas.

13 E no segundo dia foram reunidos os chefes dos pais de todo o povo, os sacerdotes, e os levitas, a Esdras, o escriba; a saber, para entenderem as palavras da lei.

14 E eles acharam escrito na lei que o SENHOR havia ordenado por Moisés, que os filhos de Israel deveriam habitar em tendas na festa do sétimo mês;

15 e que eles deveriam publicar e proclamar em todas as suas cidades, e em Jerusalém, dizendo: Saí para o monte, e apanhai ramos de oliveira, e ramos de pinheiro, e ramos de murtas, e ramos de palmeira, e ramos de árvores espessas, para fazer tendas, como está escrito.

16 Assim o povo saiu, e os trouxeram, e fizeram para si tendas, cada um sobre o teto da sua casa, e nos seus átrios, e nos átrios da casa de Deus, e na rua do portão da água, e na rua do portão de Efraim.

17 E toda a congregação daqueles que tinham voltado do cativeiro fez tendas, e se assentou debaixo das tendas; porque não tinham feito assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia. E houve mui grande alegria.

grande regozijo, porque tinha entendido as palavras que lhe foram referidas.

13 Ora, no dia seguinte ajuntaram-se os cabeças das casas paternas de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, na presença de Esdras, o escriba, para examinarem as palavras da lei;

14 e acharam escrito na lei que o Senhor, por intermédio de Moisés, ordenara que os filhos de Israel habitassem em cabanas durante a festa do sétimo mês;

15 e que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades, e em ramos de oliveiras, de zambujeiros e de murtas, folhas de palmeiras, e ramos de outras árvores frondosas, para fazerdes cabanas, como está escrito.

16 Saiu, pois, o povo e trouxe os ramos; e todos fizeram para si cabanas, cada um no eirado da sua casa, nos seus pátios, nos átrios da casa de Deus, na praça da porta das águas, e na praça da porta de Efraim.

17 E toda a comunidade dos que tinham voltado do cativeiro fez cabanas, e habitaram nelas; pois não tinham feito assim os filhos de Israel desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia. E houve mui grande regozijo.

porque todos podiam ouvir e entender as palavras de Deus.

13No segundo dia do mês, os chefes dos grupos de famílias, os sacerdotes, e os levitas se encontraram com o escriba Esdras para examinar a Lei com muita atenção, mesmo nos mínimos detalhes.

14Enquanto estudavam a Lei, eles viram que o Senhor Deus tinha dito a Moisés que o povo de Israel devia morar em tendas durante a festa dos tabernáculos, comemorada no sétimo mês.

15Deus também tinha dito que era preciso fazer um aviso geral por todas as cidades daquela terra, especialmente em Jerusalém, dizendo ao povo que fosse para as colinas apanhar ramos de oliveira, ramos de murta, folhas de palmeiras e ramos de figueira para fazerem tendas, onde deviam morar enquanto durasse a festa.

16Por isso, o povo saiu e foi cortar ramos e usou esses ramos para construir tendas nos terraços das casas, nos seus pátios, nos pátios do templo, na praça que fica ao lado da porta das Águas, ou na praça da porta de Efraim.

17Todos os que tinham voltado do exílio construíram tendas e moraram nelas durante os sete dias da festa, e todos estavam cheios de alegria! Este mandamento não tinha sido praticado desta forma desde os dias de Josué, filho de Num.

18 Dia após dia, leu Esdras no Livro da Lei de Deus, desde o primeiro dia até ao último; e celebraram a festa por sete dias; no oitavo dia, houve uma assembléia solene, segundo o prescrito.

## Neemias 9

**Arrependimento e confissão de pecados**

1 No dia vinte e quatro deste mês, se ajuntaram os filhos de Israel com jejum e pano de saco e traziam terra sobre si.

2 Os da linhagem de Israel se apartaram de todos os estranhos, puseram-se em pé e fizeram confissão dos seus pecados e das iniqüidades de seus pais.

3 Levantando-se no seu lugar, leram no Livro da Lei do SENHOR, seu Deus, uma quarta parte do dia; em outra quarta parte dele fizeram confissão e adoraram o SENHOR, seu Deus.

4 Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé no estrado dos levitas e clamaram em alta voz ao SENHOR, seu Deus.

5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR, vosso Deus, de eternidade em eternidade. Então, se disse: Bendito seja o nome da tua glória, que ultrapassa todo bendizer e louvor.

18 O Livro da Lei de Deus foi lido diariamente, desde o primeiro até o último dia da festa. E celebraram a festa durante sete dias; no oitavo dia, houve uma reunião solene, conforme estava ordenado na Lei.

## Neemias 9

**Arrependimento e confissão de pecados**

1 No dia vinte e quatro deste sétimo mês, os filhos de Israel se reuniram para um jejum. Vestiam pano de saco e traziam terra sobre a cabeça.

2 Os da linhagem de Israel separaram-se de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e fizeram confissão dos seus pecados e das iniquidades de seus pais.

3 Levantando-se no seu lugar, leram no Livro da Lei do Senhor, seu Deus, durante uma quarta parte do dia; e durante outra quarta parte do dia fizeram confissão e adoraram o Senhor, seu Deus.

4 Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani se puseram em pé no estrado dos levitas e clamaram em alta voz ao Senhor, seu Deus.

5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: — Levantem-se e bendigam o Senhor, seu Deus, de eternidade a eternidade. Então se disse: — Bendito seja o teu nome glorioso, que ultrapassa todo bendizer e louvor.

18 Além disso, dia após dia, do primeiro dia até o último dia, ele lia no livro da lei de Deus. E eles guardaram a festa dos sete dias; e no oitavo dia houve uma assembleia solene, de acordo com o costume.

## Neemias 9

1 Ora, no vigésimo quarto dia deste mês, os filhos de Israel estavam reunidos em jejum, e com roupas de saco, e terra sobre eles.

2 E a semente de Israel separou-se de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados, e as iniquidades dos seus pais.

3 E eles se puseram em pé no seu caminho, e leram o livro da lei do SENHOR seu Deus uma quarta parte do dia; e na outra quarta parte eles confessaram, e adoraram o SENHOR seu Deus.

4 Então, se levantaram sobre os degraus, dos levitas: Jesua, e Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani, e clamaram com voz alta ao SENHOR seu Deus.

5 Então, os levitas, Jesua, e Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías, disseram: Levantai-vos e bendizei ao SENHOR vosso Deus para todo o sempre; e bendito seja o teu glorioso nome, o qual é exaltado acima de toda bênção e louvor.

18 E Esdras leu no livro da lei de Deus todos os dias, desde o primeiro até o último; e celebraram a festa por sete dias, e no oitavo dia houve uma assembléia solene, segundo a ordenança.

## Neemias 9

1 Ora, no dia vinte e quatro desse mês, se ajuntaram os filhos de Israel em jejum, vestidos de sacos e com terra sobre as cabeças.

2 E os da linhagem de Israel se apartaram de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados e as iniquidades de seus pais.

3 E, levantando-se no seu lugar, leram no livro da lei do Senhor seu Deus, uma quarta parte do dia; e outra quarta parte fizeram confissão, e adoraram ao Senhor seu Deus.

4 Então Jesuá, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenâni se puseram em pé sobre os degraus dos levitas, e clamaram em alta voz ao Senhor seu Deus.

5 E os levitas Jesuá, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos, bendizei ao Senhor vosso Deus de eternidade em eternidade. Bendito seja o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda benção e louvor.

18 Em cada um dos sete dias da festa, Esdras pegava o livro da Lei de Deus e lia. Eles celebraram a festa durante sete dias, e no oitavo dia houve um culto grandioso de encerramento, conforme estava determinado nas leis de Moisés.

## Neemias 9

1 No vigésimo quarto dia do mês, o povo voltou para outra comemoração; desta vez eles jejuaram, vestiram roupas feitas de pano de saco e jogaram terra sobre a cabeça.

2 E os descendentes de Israel se separaram de todos os estrangeiros. Eles colocaram-se em pé, confessaram os seus pecados e a maldade dos seus antepassados.

3 O Livro da Lei do Senhor foi lido em voz alta durante três horas, e depois eles passaram mais três horas confessando seus próprios pecados e os pecados de seus pais. E todos adoraram o Senhor, o seu Deus.

4 Alguns dos levitas estavam na plataforma louvando o Senhor, o seu Deus, com canções de grande alegria. Esses homens eram Jesua, Cadmiel, Bani, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani.

5 Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram ao povo: “Levantem-se e louvem o Senhor, seu Deus, pois ele vive para sempre”. “Louvem o glorioso nome de Deus! Esse nome é muito maior do que podemos pensar ou dizer.

6 Só tu és SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e tu os preservas a todos com vida, e o exército dos céus te adora.

7 Tu és o SENHOR, o Deus que elegeste Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

8 Achaste o seu coração fiel perante ti e com ele fizeste aliança, para dares à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e cumpriste as tuas promessas, porquanto és justo.

9 Viste a aflição de nossos pais no Egito, e lhes ouviste o clamor junto ao mar Vermelho.

10 Fizeste sinais e milagres contra Faraó e seus servos e contra todo o povo da sua terra, porque soubeste que os trataram com soberba; e, assim, adquiriste renome, como hoje se vê.

11 Dividiste o mar perante eles, de maneira que o atravessaram em seco; lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas impetuosas.

12 Guiaste-os, de dia, por uma coluna de nuvem e, de noite, por uma coluna de fogo, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir.

6Só tu és o Senhor! Fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que há neles. Tu conservas a todos com vida, e o exército dos céus te adora.

7Tu és o Senhor, o Deus que escolheste Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.

8Achaste o seu coração fiel diante de ti e com ele fizeste aliança, para dares à descendência dele a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e cumpriste as tuas promessas, porque és justo.

9— Viste a aflição dos nossos pais no Egito e ouviste o clamor deles junto ao mar Vermelho.

10Fizeste sinais e maravilhas contra Faraó e seus servos e contra todo o povo da sua terra, porque soubeste que os trataram com arrogância; e assim adquiriste a fama que tens até o dia de hoje.

11Dividiste o mar diante deles, de maneira que o atravessaram em terra seca; lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas impetuosas.

12Tu os guiaste, durante o dia, com uma coluna de nuvem e, durante a noite, com uma coluna de fogo, para iluminar o caminho por onde deviam seguir.

6 Tu, só tu, és SENHOR; tu fizeste o céu, o céu dos céus, com todo o seu exército, a terra e todas as coisas que nela estão, os mares, e tudo o que nele está, e tu a todos preservas; e o exército do céu te adora.

7 Tu és o SENHOR, o Deus que escolheu Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe deste o nome de Abraão;

8 e achaste o seu coração fiel diante de ti, e com ele fizeste um pacto para dares à sua semente a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, e dos ferezeus, e dos jebuseus, e dos girgaseus, e cumpriste as tuas palavras; porque tu és justo.

9 E viste a aflição dos nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao mar Vermelho;

10 e mostraste sinais e maravilhas sobre Faraó, e sobre todos os seus servos, e sobre todo o povo da sua terra; pois tu sabias que eles agiam soberbamente contra eles. Assim, conquistaste para ti um nome, como é neste dia.

11 E dividiste o mar diante deles, de modo que seguiram pelo meio do mar em terra seca; e os seus perseguidores lançaste tu nas profundezas, como uma pedra nas águas poderosas.

12 Além disso, tu os guiavas de dia com uma coluna de nuvem; e à noite com uma coluna de fogo, para dá-los luz no caminho no qual deveriam seguir.

6 Tu, só tu, és Senhor; tu fizeste o céu e o céu dos céus, juntamente com todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela existe, os mares e tudo quanto neles já, e tu os conservas a todos, e o exército do céu te adora.

7 Tu és o Senhor, o Deus que elegeste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão;

8 e achaste o seu coração fiel perante ti, e fizeste com ele o pacto de que darias à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e tu cumpriste as tuas palavras, pois és justo.

9 Também viste a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao Mar Vermelho;

10 e o operaste sinais e prodígios contra Faraó; e contra todos os seus servos, e contra todo o povo da sua terra; pois sabias com que soberba eles os haviam tratado; e assim adquiriste renome, como hoje se vê.

11 Fendente o mar diante deles, de modo que passaram pelo meio do mar, em seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra nas águas impetuosas.

12 Além disso tu os guiaste de dia por uma coluna de nuvem e de noite por uma coluna de fogo, para os alumiares no caminho por onde haviam de ir.

6Só o Senhor é Deus. O Senhor fez os céus e os mais altos céus, e tudo o que neles há, a terra e os mares, e tudo quanto há neles. O Senhor toma conta de tudo; e todos os exércitos dos céus o adoram.

7“O Senhor é o Deus que escolheu Abrão; trouxe esse homem da terra de Ur dos caldeus e deu a ele o nome de Abraão.

8Como o coração dele era fiel, o Senhor fez um acordo com ele, prometendo por meio desse acordo dar aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e o Senhor cumpriu a sua promessa, pois o Senhor é fiel.

9“O Senhor viu as dificuldades e tristeza de nossos pais no Egito e ouviu o clamor deles nas margens do mar Vermelho.

10O Senhor fez grandes milagres contra o faraó e todos os seus oficiais e o seu povo, pois sabia como os egípcios trataram com brutalidade os nossos pais; o Senhor tem uma fama muito gloriosa por causa desses atos que nunca serão esquecidos.

11O Senhor separou as águas do mar para que o seu povo pudesse atravessar em terra seca! E depois destruiu os inimigos do seu povo nas profundezas do mar; e eles afundaram como pedras debaixo das águas imensas.

12O Senhor guiou nossos pais por meio de uma nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite, para iluminar o caminho por onde deviam ir.

13 Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.
14 O teu santo sábado lhes fizeste conhecer; preceitos, estatutos e lei, por intermédio de Moisés, teu servo, lhes mandaste.
15 Pão dos céus lhes deste na sua fome e água da rocha lhes fizeste brotar na sua sede; e lhes disseste que entrassem para possuírem a terra que, com mão levantada, lhes juraste dar.
16 Porém eles, nossos pais, se houveram soberbamente, e endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.
17 Recusaram ouvir-te e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste; endureceram a sua cerviz e na sua rebelião levantaram um chefe, com o propósito de voltarem para a sua servidão no Egito. Porém tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e grande em bondade, tu não os desamparaste,
18 ainda mesmo quando fizeram para si um bezerro de fundição e disseram: Este é o teu Deus, que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias.
19 Todavia, tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os deixaste no deserto. A coluna de nuvem nunca se apartou deles

13Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.
14Tu lhes deste a conhecer o teu santo sábado, e lhes deste mandamentos, estatutos e lei, por meio de teu servo Moisés.
15Quando estavam com fome lhes deste pão dos céus, e quando estavam com sede fizeste brotar água da rocha; e lhes disseste que entrassem para tomar posse da terra que, com juramento, prometeste dar a eles.
16— Porém eles, os nossos pais, se tornaram arrogantes e teimosos, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.
17Recusaram ouvir-te e não se lembraram das tuas maravilhas, que fizeste no meio deles. Foram teimosos e na sua rebelião escolheram um chefe, com o propósito de voltarem para a sua servidão no Egito. Porém tu, ó Deus perdoador, bondoso e compassivo, tardio em irar-te e grande em bondade, tu não os abandonaste,
18nem mesmo quando fizeram para si um bezerro de metal fundido e disseram: “Este é o seu deus, que o tirou do Egito”; e cometeram grandes blasfêmias.
19— Mas tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os abandonaste no deserto. A coluna de nuvem nunca se

13 Tu desceste também sobre o monte Sinai, e do céu falaste com eles, e deste-lhes justos juízos, e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos;
14 e fizeste-lhes conhecido o teu santo shabat, e lhes ordenaste preceitos, estatutos e leis, pela mão de Moisés, o teu servo;
15 e deste-lhes pão do céu para a sua fome, e extraíste para eles água da rocha para a sua sede, para a sua sede extraíste água da rocha, e lhes ordenaste que entrassem para possuírem a terra que com juramento lhes tinhas prometido dar.
16 Todavia, eles e os nossos pais agiram soberbamente, e endureceram o seu pescoço, e não atentaram aos teus mandamentos,
17 e se recusaram a obedecer, nem atentaram para as maravilhas que tu fizeste no meio deles; mas endureceram o seu pescoço, e na sua rebelião, indicaram um capitão para retornarem à servidão; mas tu és um Deus pronto a perdoar, gracioso e misericordioso, tardio em irar-se, e de grande bondade, e não os abandonastes.
18 Sim, quando fizeram para si um bezerro fundido, e disseram: Este é o teu Deus que te tirou do Egito, e tinham cometido grandes provocações;
19 todavia, tu nas tuas múltiplas misericórdias não os abandonastes no deserto; a coluna de nuvem não se apartou

13 Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles, e lhes deste juízos retos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos;
14 o teu santo sábado lhes fizeste conhecer; e lhes ordenaste mandamentos e estatutos e uma lei, por intermédio de teu servo Moisés.
15 Do céu lhes deste pão quando tiveram fome, e da rocha fizeste brotar água quando tiveram sede; e lhes ordenaste que entrassem para possuir a terra que com juramento lhes havias prometido dar.
16 Eles, porém, os nossos pais, se houveram soberbamente e endureceram a cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos,
17 recusando ouvir-te e não se lembrando das tuas maravilhas, que fizeste no meio deles; antes endureceram a cerviz e, na sua rebeldia, levantaram um chefe, a fim de voltarem para sua servidão. Tu, porém, és um Deus pronto para perdoar, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e grande em beneficência, e não os abandonaste.
18 Ainda mesmo quando eles fizeram para si um bezerro de fundição, e disseram: Este é o teu Deus, que te tirou do Egito, e cometeram grandes blasfêmias,
19 todavia tu, pela multidão das tuas misericórdias, não os abandonaste no deserto. A coluna de nuvem não se

13“O Senhor desceu ao monte Sinai e falou com eles do céu, dando a eles leis justas e mandamentos verdadeiros.
14O Senhor disse para eles conhecerem o seu sábado santo, e também deu ordens, decretos e leis por intermédio do seu servo Moisés.
15O Senhor deu a eles pão do céu, quando estavam com fome e água da rocha quando estavam com sede. O Senhor ordenou a eles para que entrassem e conquistassem a terra que tinha prometido dar a eles.
16“Mas os nossos pais eram muito orgulhosos e teimosos, e não deram atenção aos seus mandamentos.
17Eles não quiseram obedecer e não prestaram nenhuma atenção nos milagres que o Senhor fez para eles; em vez disso, se revoltaram e nomearam um líder para levá-los de volta à escravidão no Egito! Mas o Senhor é um Deus de perdão, um Deus bondoso e amoroso, e demora para ficar irado. A sua misericórdia é grande, por isso o Senhor não abandonou os nossos pais,
18mesmo quando fundiram para si um ídolo em forma de bezerro e disseram: ‘Este é o nosso deus! Ele nos tirou do Egito!’ Eles o insultaram de muitas maneiras.
19“Mas em sua grande compaixão, o Senhor não abandonou aquele povo para morrer no deserto! A nuvem ia adiante

de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir.

20 E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede.

21 Desse modo os sustentaste quarenta anos no deserto, e nada lhes faltou; as suas vestes não envelheceram, e os seus pés não se incharam.

22 Também lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em porções; assim, possuíram a terra de Seom, a saber, a terra do rei de Hesbom e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 Multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu e trouxeste-os à terra de que tinhas dito a seus pais que nela entrariam para a possuírem.

24 Entraram os filhos e tomaram posse da terra; abateste perante eles os moradores da terra, os cananeus, e lhos entregaste nas mãos, como também os reis e os povos da terra, para fazerem deles segundo a sua vontade.
25 Tomaram cidades fortificadas e terra fértil e possuíram casas cheias de toda sorte de coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais e árvores frutíferas em abundância; comeram, e se fartaram, e

afastou deles durante o dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo durante a noite, para iluminar o caminho por onde deviam seguir.
20E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar. Não lhes negaste o teu maná, para poderem comer, e lhes deste água quando tiveram sede.

21Durante quarenta anos tu os sustentaste no deserto, e nada lhes faltou; as roupas que eles usavam não envelheceram, e os seus pés não ficaram inchados.

22— Também lhes deste reinos e povos, cujas terras repartiste entre eles. Assim, conquistaram a terra de Seom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23Multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu e os trouxeste à terra que tinhas prometido aos seus pais, dizendo que nela deveriam entrar.

24Os filhos deles entraram e tomaram posse da terra. Subjugaste diante deles os moradores da terra, os cananeus, e os entregaste nas mãos deles, com os reis e os povos da terra, para fazerem com eles o que bem quisessem.
25Conquistaram cidades fortificadas e terra fértil; tomaram posse de casas cheias de todo tipo de coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais e árvores frutíferas em abundância. Comeram, se

deles de dia, para guiá-los no caminho; nem a coluna de fogo à noite, para mostrar-lhes a luz, e o caminho no qual deveriam seguir.
20 Deste também o teu bom espírito para instruí-los, e não retiraste o teu maná da sua boca, e deste-lhes água para a sua sede.

21 Sim, quarenta anos os sustentaste no deserto, de modo que nada lhes faltou; as suas roupas não se envelheceram, e os seus pés não incharam.

22 Além disso, entregaste a eles reinos e nações, e dividiste-os em cantos; assim possuíram a terra de Seom, e a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 Também multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e os trouxeste para dentro da terra, acerca da qual havias prometido aos seus pais, para que pudesse entrar para possuí-la.
24 Assim, entraram os filhos e possuíram a terra, e tu subjugaste diante deles os habitantes da terra, os cananeus, e lhes entregaste nas suas mãos, com os seus reis, e o povo da terra, para que eles pudessem fazer deles como quisessem.
25 E eles tomaram cidades fortes, e uma terra gorda, e possuíram casas cheias de todos os bens, poços cavados, vinhedos, e olivais, e árvores frutíferas em abundância; assim, comeram e se

apartou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes alumiar o caminho por onde haviam de ir.
20 Também lhes deste o teu bom espírito para os ensinar, e o teu maná não retiraste da tua boca, e água lhes deste quando tiveram sede.

21 Sim, por quarenta anos os sustentaste no deserto; não lhes faltou coisa alguma; a sua roupa não envelheceu, e o seus pés não se incharam.

22 Além disso lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em porções; assim eles possuíram a terra de Siom, a saber; a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23 Outrossim mulplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e os introduziste na terra de que tinhas dito a seus pais que nela entrariam para a possuírem.

24 Os filhos, pois, entraram e possuíram a terra; e abateste perante eles, os moradores da terra, os cananeus, e lhos entregaste nas mãos, como também os seus reis, e os povos da terra, para fazerem deles conforme a sua vontade.
25 Tomaram cidades fortificadas e uma terra fértil, e possuíram casas cheias de toda sorte de coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e árvores frutíferas em abundância; comeram, pois,

deles dia após dia, e a coluna de fogo mostrava o caminho durante a noite.

20O Senhor mandou o seu bom Espírito para dar instrução a eles, e não parou de dar pão do céu para alimentá-los, nem água para matarem a sede.
21Durante quarenta anos o Senhor sustentou nossos pais no deserto; e nada faltou a eles. As roupas que usavam não se desgastaram nem os seus pés ficaram inchados!
22“Depois o Senhor ajudou aquele povo a conquistar reinos e nações, e colocou o seu povo em cada canto da terra. Eles conquistaram completamente a terra de Seom, rei de Hesbom, e de Ogue, rei de Basã.

23O Senhor tornou os seus filhos tão numerosos como as estrelas do céu, e trouxe esse povo para a terra que havia prometido aos seus antepassados.

24Eles entraram e tomaram posse da terra. O Senhor derrotou os cananeus que moravam na terra, e os reis e os povos daquela terra, para fazer deles segundo a sua vontade.

25O seu povo conquistou cidades fortificadas e de terra produtiva; apossaram-se de casas cheias de coisas boas, com poços de água, plantações de uvas e de oliveiras, e muitas árvores

engordaram, e viveram em delícias, pela tua grande bondade.
26 Ainda assim foram desobedientes e se revoltaram contra ti; viraram as costas à tua lei e mataram os teus profetas, que protestavam contra eles, para os fazerem voltar a ti; e cometeram grandes blasfêmias.

27 Pelo que os entregaste nas mãos dos seus opressores, que os angustiaram; mas no tempo de sua angústia, clamando eles a ti, dos céus tu os ouviste; e, segundo a tua grande misericórdia, lhes deste libertadores que os salvaram das mãos dos que os oprimiam.

28 Porém, quando se viam em descanso, tornavam a fazer o mal diante de ti; e tu os desamparavas nas mãos dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles; mas, convertendo-se eles e clamando a ti, tu os ouviste dos céus e, segundo a tua misericórdia, os livraste muitas vezes.

29 Testemunhaste contra eles, para que voltassem à tua lei; porém eles se houveram soberbamente e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelo cumprimento dos quais o homem viverá; obstinadamente deram de ombros, endureceram a cerviz e não quiseram ouvir.
30 No entanto, os aturaste por muitos anos e testemunhaste contra eles pelo teu Espírito, por intermédio dos teus profetas;

fartaram, engordaram e viveram em delícias, pela tua grande bondade.
26— Ainda assim foram desobedientes e se revoltaram contra ti; viraram as costas à tua Lei e mataram os teus profetas, que testemunhavam contra eles, para os fazerem voltar a ti; e cometeram grandes blasfêmias.

27Por isso tu os entregaste nas mãos dos seus inimigos, que os oprimiram. Mas no tempo da sua angústia, clamaram a ti e dos céus tu os ouviste; e, segundo a tua grande misericórdia, lhes deste libertadores que os salvaram das mãos dos que os oprimiam.

28Porém, quando se viam em descanso, tornavam a fazer o mal diante de ti, e tu os abandonavas nas mãos dos seus inimigos, para que dominassem sobre eles. Mas, quando se converteram e clamaram a ti, tu os ouviste dos céus e, segundo a tua misericórdia, os livraste muitas vezes.

29Testemunhaste contra eles, para que voltassem à tua lei. Porém eles se mostraram arrogantes e não deram ouvidos aos teus mandamentos. Pecaram contra os teus juízos, pelos quais aquele que os cumprir viverá. Em sua rebeldia voltaram as costas, foram teimosos e não quiseram ouvir.

30No entanto, tu os aturaste durante muitos anos e testemunhaste contra eles pelo teu Espírito, por meio dos teus

fartaram, e engordaram, e se deleitaram na tua grande bondade.
26 Todavia, eles foram desobedientes, e se rebelaram contra ti, e lançaram as suas leis para trás das suas costas, e mataram os teus profetas que testificavam contra eles para convertê-los a ti, e cometeram grandes provocações.

27 Por isso, tu os entregaste na mão dos seus inimigos, que os atormentaram; e no tempo da sua tribulação, quando eles clamaram a ti, tu os ouviste do céu; e de acordo com as tuas múltiplas misericórdias deste a eles libertadores, que os salvaram da mão dos seus inimigos.

28 Porém, tendo alcançado repouso, fizeram o mal novamente diante de ti; portanto tu os deixaste na mão dos seus inimigos, de modo que tiveram o domínio sobre eles; todavia, quando eles retornaram, e clamaram a ti, tu os ouviste do céu; e muitas vezes tu os livraste, segundo as tuas misericórdias;

29 e testificaste contra eles, para os fazerdes voltar para a tua lei; contudo, eles agiram soberbamente, e não atentaram aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos (pelos quais, se um homem praticar, viverá por eles); e encolheram os ombros, e endureceram o pescoço, e não quiseram ouvir.

30 Todavia, muitos anos tu os aturaste, e testificaste contra eles pelo teu Espírito nos teus profetas; contudo eles não

fartaram-se e engordaram, e viveram em delícias, pela tua grande bondade.
26 Não obstante foram desobedientes, e se rebelaram contra ti; lançaram a tua lei para trás das costas, e mataram os teus profetas que protestavam contra eles para que voltassem a ti; assim cometeram grandes provocações.

27 Pelo que os entregaste nas mãos dos seus adversários, que os afligiram; mas no templo da sua angústia, quando eles clamaram a ti, tu os ouviste do céu; e segundo a multidão das tuas misericórdias lhes deste libertadores que os libertaram das mãos de seus adversários.

28 Mas, tendo alcançado repouso, tornavam a fazer o mal diante de ti,; portanto tu os deixavas nas mãos dos seus inimigos, de modo que estes dominassem sobre eles; todavia quando eles voltavam e clamavam a ti, tu os ouvias do céu, e segundo a tua misericórdia os livraste muitas vezes;

29 e testemunhaste contra eles, para os fazerdes voltar para a tua lei; contudo eles se houveram soberbamente, e não deram ouvidos aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais viverá o homem que os cumprir; viraram o ombro, endureceram a cerviz e não quiseram ouvir.

30 Não obstante, por muitos anos os aturaste, e testemunhaste contra eles pelo teu Espírito, por intermédio dos teus

frutíferas; desse modo comeram até fartar-se e desfrutaram da sua imensa bondade.

26“Mas o seu povo foi desobediente e se revoltou contra o Senhor. Viraram as costas para a sua Lei; mataram os profetas que os advertiam para que voltassem para o Senhor; e o insultaram inúmeras vezes.

27Por isso, o Senhor os entregou nas mãos dos inimigos que os oprimiram. Mas no tempo em que estavam em dificuldades, clamavam pelo seu auxílio, e do céu o Senhor ouvia as suas orações, e na sua grande compaixão o Senhor enviou libertadores, que os livravam dos seus inimigos.
28“Mas, quando tudo ia bem, pecavam novamente, e mais uma vez o Senhor deixava que os inimigos conquistassem o seu povo. Porém, sempre que o seu povo voltava para o Senhor e pedia o seu auxílio, o Senhor ouvia dos céus, e em sua maravilhosa misericórdia os livrava vez após vez!
29“O Senhor castigou nossos pais para que eles voltassem à sua Lei; pelo cumprimento dessa Lei o homem viverá. Porém eles se tornaram orgulhosos e não quiseram obedecer aos seus mandamentos. Pecaram contra as suas ordenanças. Teimosamente eles deram suas costas ao Senhor e continuaram a pecar.
30O Senhor foi paciente com eles durante muitos anos. Pelo seu Espírito e por meio de profetas, o Senhor os avisou a respeito

porém eles não deram ouvidos; pelo que os entregaste nas mãos dos povos de outras terras.

31 Mas, pela tua grande misericórdia, não acabaste com eles nem os desamparaste; porque tu és Deus clemente e misericordioso.

32 Agora, pois, ó Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e temível, que guardas a aliança e a misericórdia, não menosprezes toda a aflição que nos sobreveio, a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas, aos nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até ao dia de hoje.

33 Porque tu és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós; pois tu fielmente procedeste, e nós, perversamente.

34 Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e os nossos pais não guardaram a tua lei, nem deram ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste contra eles.

35 Pois eles no seu reino, na muita abundância de bens que lhes deste, na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles não te serviram, nem se converteram de suas más obras.

profetas. Porém eles não quiseram ouvir e por isso os entregaste nas mãos dos povos de outras terras.

31 Mas, pela tua grande misericórdia, não acabaste com eles nem os abandonaste, porque tu és Deus clemente e misericordioso.

32 — Agora, pois, ó Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e temível, que guardas a aliança e a misericórdia, não menosprezes toda a aflição que nos sobreveio, a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas, aos nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje.

33 Tu foste justo em tudo o que nos aconteceu, pois agiste com fidelidade, enquanto nós procedemos mal.

34 Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e os nossos pais não guardaram a tua lei, nem deram ouvidos aos mandamentos e aos testemunhos que lhes deste.

35 Pois eles, no seu reino, na abundância de bens que lhes deste, na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles não te serviram, nem se converteram de suas obras más.

quiseram dar ouvidos; por isso tu os destes nas mãos dos povos das terras.

31 Contudo, por causa das tuas grandes misericórdias tu não lhes consumiste por completo, tampouco lhes abandonastes; porque tu és um Deus gracioso e misericordioso.

32 Agora, portanto, Deus nosso, o grande, o poderoso, e o terrível Deus, que guardas o pacto e a misericórdia, não permitas que toda a tribulação pareça pouca diante de ti, que veio sobre nós, sobre os nossos reis, sobre os nossos príncipes, e sobre os nossos sacerdotes, e sobre os nossos profetas, e sobre os nossos pais, e sobre todo o teu povo, desde o tempo dos reis da Assíria até este dia.

33 Não obstante, tu és justo em tudo que tem vindo sobre nós, pois tu tens agido retamente, mas nós temos agido iniquamente;

34 tampouco têm os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, nem os nossos pais guardado a tua lei, nem atentado aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, com os quais testificaste contra eles.

35 Porquanto eles não têm te servido no seu reino, e na tua grande bondade que tu lhes deste, e na vasta e gorda terra que lhes deste, tampouco se desviaram das suas obras iníquas.

profetas; todavia eles não quiseram dar ouvidos; pelo que os entregaste nas mãos dos povos de outras terras.

31 Contudo pela tua grande misericórdia não os destruíste de todo, nem os abandonaste, porque és um Deus clemente e misericordioso.

32 Agora, pois, ó nosso Deus, Deus grande, poderoso e temível, que guardas o pacto e a beneficência, não tenhas em pouca conta toda a aflição que nos alcançou a nós, a nossos reis, a nossos príncipes, a nossos sacerdotes, a nossos profetas, a nossos pais e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje.

33 Tu, porém, és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós; pois tu fielmente procedeste, mas nós perversamente.

34 Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, e os nossos pais não têm guardado a tua lei, nem têm dado ouvidos aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, com que testificaste contra eles.

35 Porque eles, no seu reino, na muita abundância de bens que lhes deste, na terra espaçosa e fértil que puseste diante deles, não te serviram, nem se converteram de suas más obras.

dos pecados que cometiam, mas eles ainda não quiseram atender. Por isso mais uma vez o Senhor deixou que as nações vizinhas conquistassem o seu povo.

31 Porém, em sua grande misericórdia, o Senhor não destruiu nossos pais completamente, nem eles ficaram abandonados para sempre. Que Deus misericordioso e cheio de graça é o Senhor!

32 "E agora, ó grande, poderoso e temível Deus, que cumpre as suas promessas de amor e bondade. Não fique indiferente a todas as dificuldades pelas quais passamos. Nós, nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes, nossos profetas e nossos pais temos enfrentado grandes problemas desde os dias em que pela primeira vez os reis da Assíria alcançaram vitória sobre nós, até o dia de hoje.

33 Em tudo o Senhor nos castigou com justiça; o Senhor tem sido leal apesar da nossa infidelidade.

34 Nossos reis, nossos líderes, nossos sacerdotes e nossos pais não seguiram a sua Lei nem deram atenção às suas advertências.

35 Eles não adoraram o Senhor apesar das coisas maravilhosas que fez para eles, e apesar da grande bondade com que foram tratados pelo Senhor. O Senhor deu a eles uma terra espaçosa e fértil, mas eles não

36 Eis que hoje somos servos; e até na terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que somos servos nela.

37 Seus abundantes produtos são para os reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados; e, segundo a sua vontade, dominam sobre o nosso corpo e sobre o nosso gado; estamos em grande angústia.

**A aliança do povo sobre guardar a Lei**

38 Por causa de tudo isso, estabelecemos aliança fiel e o escrevemos; e selaram-na os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes.

## Neemias 10

1 Os que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,
2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,
5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maazias, Bilgai, Semaías; estes eram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel

10 e os irmãos deles: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,

36 Eis que hoje somos escravos. E até na terra que deste aos nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que somos escravos nela.
37 Seus abundantes produtos são para os reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados. Estes reis dominam sobre nós e sobre o nosso gado, como bem entendem. Nós estamos em grande angústia!

**O povo promete guardar a Lei**

38 — Por causa de tudo isso, nós fazemos uma aliança fiel, por escrito. E os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes puseram o seu selo sobre ela.

## Neemias 10

1 Os que colocaram o seu selo foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e Zedequias,
2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,
5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maazias, Bilgai, Semaías. Estes eram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel

10 e os irmãos deles: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,

36 Eis que somos servos neste dia, e quanto à terra que deste aos nossos pais para dela comer o seu fruto e o seu bem, eis que somos nela servos;
37 e ela produz muito incremento aos reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados; além disso, eles têm domínio sobre os nossos corpos, e sobre o nosso gado, como lhes apraz, e nós estamos em grande aflição.

38 E por causa de tudo isso fazemos um firme pacto e o escrevemos; e os nossos príncipes, levitas, e sacerdotes o selam.

## Neemias 10

1 Ora, os que selaram foram: Neemias, o tirsata, o filho de Hacalias, e Zedequias,

2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,
5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maaseias, Bilgai, Semaías; estes eram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesua, o filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, e Cadmiel;

10 e os seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,

36 Eis que hoje somo escravos; e quanto à terra que deste a nossos pais, para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que somos escravos nela.
37 E ela multiplica os seus produtos para os reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados; também eles dominam sobre os nossos corpos e sobre o nosso gado como bem lhes apraz, e estamos em grande angústia.

38 Contudo, por causa de tudo isso firmamos um pacto e o escrevemos; e selam-no os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos sacerdotes.

## Neemias 10

1 Os que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, Zedequias,

2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,
5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maazias, Bilgai e Semaías; estes foram os sacerdotes.

9 E os levitas: Jesuá, filho de Azanias, Binuí, dos filhos de Henadade, Cadmiel,

10 e seus irmãos, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,

quiseram arrepender-se da maldade que praticavam.
36 "Veja, agora somos escravos aqui nesta terra de tanta abundância que o Senhor deu aos nossos pais — escravos no meio de toda esta fartura!
37 A grande produção desta terra passou para as mãos de reis que o Senhor pôs sobre nós por causa dos nossos pecados. Eles têm poder sobre nós e nosso gado, e nós servimos a eles, como eles querem. Estamos em grande miséria!

38 "Em vista disso tudo, nós estamos fazendo um acordo, por escrito. Nós, nossos líderes, os nossos levitas, e os nossos sacerdotes assinamos este contrato".

## Neemias 10

1 Eu, Neemias, filho de Hacalias, governador, assinei este contrato. Os outros que assinaram foram: Zedequias,
2 Seraías, Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,
5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maazias, Bilgai, Semaías. Esses eram sacerdotes.
9 Estes foram os levitas que assinaram: Jesua, filho de Azanias, Binui, filho de Henadade, Cadmiel,
10 Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,

12 Zacur, Serebias, Sebanias,
13 Hodias, Bani e Beninu.
14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim,
17 Ater, Ezequias, Azur,
18 Hodias, Hasum, Besai,
19 Harife, Anatote, Nebai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir,
21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22 Pelatias, Hanã, Anaías,
23 Oseias, Hananias, Hassube,
24 Haloés, Pilha, Sobeque,
25 Reum, Hasabna, Maaséias,
26 Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.

28 O resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo e todos os que se tinham separado dos povos de outras terras para a Lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham saber e entendimento,

29 firmemente aderiram a seus irmãos; seus nobres convieram, numa imprecação e num juramento, de que andariam na Lei de Deus, que foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus, de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR, nosso Deus, e os seus juízos e os seus estatutos;

12Zacur, Serebias, Sebanias,
13Hodias, Bani e Beninu.
14Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15Buni, Azgade, Bebai,
16Adonias, Bigvai, Adim,
17Ater, Ezequias, Azur,
18Hodias, Hasum, Besai,
19Harife, Anatote, Nebai,
20Magpias, Mesulão, Hezir,
21Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22Pelatias, Hanã, Anaías,
23Oseias, Hananias, Hassube,
24Haloés, Pilha, Sobeque,
25Reum, Hasabna, Maaseias,
26Aías, Hanã, Anã,
27Maluque, Harim e Baaná.

28O resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo e todos os que tinham se separado dos povos de outras terras para seguirem a Lei de Deus, com as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas, todos os que tinham saber e entendimento,

29firmemente aderiram aos seus compatriotas, os nobres, e prometeram, com juramento e sob pena de maldição, que andariam na Lei de Deus, que foi dada por meio de Moisés, servo de Deus; que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor, nosso Deus, e os seus juízos e os seus estatutos;

12 Zacur, Serebias, Sebanias,
13 Hodias, Bani, Beninu.
14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim,
17 Ater, Ezequias, Azur,
18 Hodias, Hasum, Besai,
19 Harife, Anatote, Nebai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir,
21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22 Pelatias, Hanã, Anaías,
23 Oseias, Hananias, Hassube,
24 Haloés, Pileá, Sobeque,
25 Reum, Hasabna, Maaseias;
26 e Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.

28 E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os netineus, e todos aqueles que haviam se separado dos povos das terras para a lei de Deus, as suas esposas, os seus filhos, e as suas filhas, cada um tendo conhecimento, e tendo entendimento;

29 eles se apegaram aos seus irmãos, aos seus nobres, e entraram em uma maldição e em um juramento, de andar na lei de Deus, a qual foi dada por Moisés, o servo de Deus, e de observar e praticar todos os mandamentos do SENHOR nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos;

12 Zacur, Serebias, Sebanias,
13 Hodias, Bani e Benínu.
14 Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim,
17 Ater, Ezequias, Azur,
18 Hodias, Asum, Bezai,
19 Harife, Anotote, Nobai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir,
21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22 Pelatias, Hanã, Anaías,
23 Oséias, Hananias, Ananías,
24 Haloés, Pilá, Sobeque,
25 Reum, Hasabna, Maaséias,
26 Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.

28 E o resto do povo, os sacerdotes, os porteiros, os cantores, os netinins, e todos os que se tinham separado dos povos de outras terras para seguir a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham conhecimento e entendimento,

29 aderiram a seus irmãos, os seus nobres, e convieram num juramento sob pena de maldição de que andariam na lei de Deus, a qual foi dada por intermédio de Moisés, servo de Deus, e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos do Senhor, nosso Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos;

12Zacur, Serebias, Sebanias,
13Hodias, Bani e Beninu.
14Os líderes do povo que assinaram foram: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15Buni, Azgade, Bebai,
16Adonias, Bigvai, Adim,
17Ater, Ezequias, Azur,
18Hodias, Hasum, Besai,
19Harife, Anatote, Nebai,
20Magpias, Mesulão, Hezir,
21Mesezabeel, Zadoque, Jadua,
22Pelatias, Hanã, Anaías,
23Oseias, Hananias, Hassube,
24Haloés, Pílea, Sobeque,
25Reum, Hasabná, Maaseias,
26Aías, Hanã, Anã,
27Maiuque, Harim, Baaná.
28“Esses homens assinaram em nome de toda a nação — pelo povo em geral, pelos sacerdotes, pelos levitas, pelos porteiros, pelos cantores, pelos servidores do templo, e por todo o restante dos homens que, na companhia de suas esposas, dos filhos e filhas que tinham idade suficiente para entender, se haviam separado dos povos pagãos da terra a fim de servirem a Deus.

29Porque todos nós, de todo o coração concordamos em fazer este juramento e estávamos prontos a aceitar a maldição de Deus se não obedecêssemos à sua Lei, seus mandamentos e ordenanças do Senhor, o nosso Senhor, conforme foram dados por Moisés, o servo de Deus.

30 de que não dariam as suas filhas aos povos da terra, nem tomariam as filhas deles para os seus filhos;

31 de que, trazendo os povos da terra no dia de sábado qualquer mercadoria e qualquer cereal para venderem, nada comprariam deles no sábado, nem no dia santificado; e de que, no ano sétimo, abririam mão da colheita e de toda e qualquer cobrança.

32 Também sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte de um siclo para o serviço da casa do nosso Deus,

33 e para os pães da proposição, e para a contínua oferta de manjares, e para o contínuo holocausto dos sábados e das Festas da Lua Nova, e para as festas fixas, e para as coisas sagradas, e para as ofertas pelo pecado, e para fazer expiação por Israel, e para toda a obra da casa do nosso Deus.

34 Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo deitamos sortes acerca da oferta da lenha que se havia de trazer à casa do nosso Deus, segundo as nossas famílias, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do SENHOR, nosso Deus, como está escrito na Lei.

30que não dariam as suas filhas em casamento aos povos da terra, nem escolheriam as filhas deles para casar com os seus filhos;

31que, se os povos da terra trouxessem qualquer mercadoria ou qualquer cereal para vender no dia de sábado, nada comprariam deles no sábado nem em dias santificados; e que, no sétimo ano, abririam mão da colheita e de toda e qualquer cobrança.

32Também assumimos a obrigação de contribuir anualmente com quatro gramas de prata para o serviço do templo do nosso Deus,

33para os pães da proposição, para a oferta contínua de cereais, para o holocausto contínuo dos sábados e das Festas da Lua Nova, para as festas fixas, para as coisas sagradas, para as ofertas pelo pecado, para fazer expiação por Israel e para toda a obra do templo do nosso Deus.

34Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo lançamos sortes a respeito da oferta da lenha que se havia de trazer ao templo do nosso Deus, segundo as nossas famílias, em tempos determinados, de ano em ano, para queimar sobre o altar do Senhor, nosso Deus, como está escrito na Lei.

30 e que nós não entregaríamos as nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as suas filhas para os nossos filhos;

31 e se os povos da terra trouxessem produtos ou alguma provisão no dia do shabat para venderem, que nós não os compraríamos deles nem no shabat nem no dia santo; e que nós desistiríamos do sétimo ano, e da cobrança de todas as dívidas.

32 Além disso, fizemos ordenanças para nós, de encarregarmos cada ano, com a terça parte de um shekel para o serviço da casa do nosso Deus;

33 para os pães da proposição, e para a oferta contínua de alimento, para a oferta queimada contínua, dos shabats, das luas novas, para as festas marcadas, e para as coisas santas, e para as ofertas pelo pecado, para fazer expiação por Israel, e para toda a obra da casa do nosso Deus.

34 E nós lançamos a sorte no meio dos sacerdotes, dos levitas, e do povo, para a oferta de lenha, para trazê-la à casa do nosso Deus, segundo as casas dos nossos pais, nos tempos marcados ano após ano, para queimar sobre o altar do SENHOR nosso Deus, como está escrito na lei;

30 de que não daríamos as nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos;

31 de que, se os povos da terra trouxessem no dia de sábado qualquer mercadoria ou quaisquer cereais para venderem, nada lhes compraríamos no sábado, nem em dia santificado; e de que abriríamos mão do produto do sétimo ano e da cobrança nele de todas as dívidas.

32 Também sobre nós impusemos ordenanças, obrigando-nos a dar a cada ano a terça parte dum siclo para o serviço da casa do nosso Deus;

33 para os pães da proposição, para a contínua oferta de cereais, para o contínuo holocausto dos sábados e das luas novas, para as festas fixas, para as coisas sagradas, para as ofertas pelo pecado a fim de fazer expiação por Israel, e para toda a obra da casa do nosso Deus.

34 E nós, os sacerdotes, os levitas e o povo lançamos sortes acerca da oferta da lenha que havíamos de trazer à casa do nosso Deus, segundo as nossas casas paternas, a tempos determinados, de ano em ano, para se queimar sobre o altar do Senhor nosso Deus, como está escrito na lei.

30“Também concordamos em não deixar que nossas filhas se casassem com jovens que não eram judeus, e que nossos filhos não se casassem com jovens que não eram judias.

31“E concordamos também neste ponto: Se indivíduos pagãos da terra trouxerem cereais ou outra mercadoria para vender no sábado ou em qualquer outro dia santificado, nós não compraríamos nada. E concordamos que ninguém trabalharia na terra a cada sete anos, e ainda perdoaríamos e cancelaríamos as dívidas de nossos irmãos judeus.

32“Também concordamos em contribuir anualmente uma determinada quantia para o templo, de maneira que houvesse dinheiro suficiente para as despesas da casa de nosso Deus:

33para os Pães da Presença, e também para as ofertas de cereais e ofertas para sacrifício nos sábados, nas festas da lua nova e nas festas anuais, para as ofertas pelos pecados para fazer a expiação pelo povo de Israel, e para as necessidades gerais do templo de nosso Deus.

34“Então lançamos sorte a fim de escalar anualmente as famílias dos sacerdotes, dos levitas e do povo, para fornecer a lenha para as ofertas queimadas no templo de nosso Deus, no tempo determinado, para queimar sobre o altar do Senhor, o nosso Deus, conforme a Lei determina.

35 E que também traríamos as primícias da nossa terra e todas as primícias de todas as árvores frutíferas, de ano em ano, à Casa do SENHOR;

36 os primogênitos dos nossos filhos e os do nosso gado, como está escrito na Lei; e que os primogênitos das nossas manadas e das nossas ovelhas traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram nela.

37 As primícias da nossa massa, as nossas ofertas, o fruto de toda árvore, o vinho e o azeite traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; os dízimos da nossa terra, aos levitas, pois a eles cumpre receber os dízimos em todas as cidades onde há lavoura.

38 O sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e os levitas trariam os dízimos dos dízimos à casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.

39 Porque àquelas câmaras os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas do cereal, do vinho e do azeite; porquanto se acham ali os vasos do santuário, como também os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e, assim, não desampararíamos a casa do nosso Deus.

35 Também nos comprometemos a trazer anualmente à Casa do Senhor as primícias da nossa terra e todas as primícias de todas as árvores frutíferas,

36 bem como os primogênitos dos nossos filhos e os do nosso gado, como está escrito na Lei. Assumimos a obrigação de trazer ao templo do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram nele, os primogênitos das nossas manadas e das nossas ovelhas,

37 e de trazer aos sacerdotes, aos depósitos do templo do nosso Deus, as primícias da nossa massa, as nossas ofertas, o fruto de toda árvore, o vinho e o azeite. Também nos comprometemos a trazer os dízimos da nossa terra aos levitas, pois a eles cumpre receber os dízimos em todas as cidades onde há lavoura.

38 O sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando estes recebessem os dízimos, e os levitas trariam os dízimos dos dízimos ao templo do nosso Deus, aos depósitos da casa do tesouro.

39 Porque os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer as ofertas do cereal, do vinho e do azeite para aqueles depósitos, porque ali estão os utensílios do santuário, bem como os sacerdotes que ministram, e também os porteiros e os cantores. Não abandonaremos o templo do nosso Deus.

35 e para que trouxéssemos todos os anos à casa do SENHOR os primeiros frutos do nosso solo, e os primeiros frutos de todos os frutos de todas as árvores;

36 e os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como está escrito na lei, e os primogênitos das nossas manadas e dos nossos rebanhos, traríamos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram na casa do nosso Deus;

37 e para que trouxéssemos aos sacerdotes, para as câmaras da casa do nosso Deus, os primeiros frutos da nossa massa, e das nossas ofertas, e dos frutos de toda a sorte de árvores, do vinho, e do óleo; e os dízimos do nosso solo aos levitas; para que eles, os levitas, pudessem ter os dízimos em todas as cidades da nossa lavoura.

38 E o sacerdote, o filho de Arão, estará com os levitas, quando os levitas receberem dízimos; e os levitas trarão o dízimo dos dízimos à casa do nosso Deus, até as câmaras, à casa do tesouro.

39 Pois os filhos de Israel e os filhos de Levi trarão a oferta do milho, do vinho novo, e do óleo, até as câmaras, onde estão os vasos do santuário, e os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e nós não abandonaremos a casa do nosso Deus.

35 Também nos obrigamos a trazer de ano em ano à casa do Senhor as primícias de todos os frutos de todas as árvores;

36 e a trazer os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como está escrito na lei, e os primogênitos das nossas manadas e dos nossos rebanhos à casa do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram na casa do nosso Deus;

37 e as primícias da nossa mas, e as nossas ofertas alçadas, e o fruto de toda sorte de árvores, para as câmaras da casa de nosso Deus; e os dízimos da nossa terra aos levitas; pois eles, os levitas, recebem os dízimos em todas as cidades por onde temos lavoura.

38 E o sacerdote, filho de Arão, deve estar com os levitas quando estes receberem os dízimos; e os levitas devem trazer o dízimo dos dízimos à casa do nosso Deus, para as câmaras, dentro da tesouraria.

39 Pois os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer ofertas alçadas dos cereais, do mosto e do azeite para aquelas câmaras, em que estão os utensílios do santuário, como também os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e assim não negligenciarmos a casa do nosso Deus.

35 “Também concordamos em sempre trazer os primeiros frutos de cada colheita ou de toda árvore frutífera para o templo do Senhor.

36 “Concordamos em trazer para o templo de nosso Deus nossos filhos mais velhos, as primeiras crias de todo nosso rebanho, tanto de ovelhas como de bois, exatamente como a Lei manda; entregaremos essas ofertas aos sacerdotes que ali estiverem ministrando.

37 “Nós traremos para os depósitos do templo de nosso Deus, aos sacerdotes, a massa de pão feita com o primeiro trigo colhido, e as nossas primeiras ofertas de cereal, do fruto da árvore, de nosso vinho novo e azeite de oliva. E prometemos trazer aos levitas a décima parte de tudo o que a nossa terra produzir, pois os levitas são os responsáveis pelo recebimento dos dízimos em todas as nossas cidades.

38 Um sacerdote descendente de Arão acompanhará os levitas quando eles receberem esses dízimos, e uma décima parte de tudo quanto os levitas receberem como dízimo será entregue ao templo de nosso Deus e colocado nos depósitos do templo.

39 A Lei determina que o povo de Israel e os levitas tragam essas ofertas de cereais, de vinho novo e de azeite de oliveira aos depósitos do templo, onde se guardam os utensílios para o santuário, para serem usados pelos sacerdotes de serviço, pelos porteiros e pelos cantores. “Assim todos

## Neemias 11

**Relação dos que habitaram em Jerusalém**

1 Os príncipes do povo habitaram em Jerusalém, mas o seu restante deitou sortes para trazer um de dez para que habitasse na santa cidade de Jerusalém; e as nove partes permaneceriam em outras cidades.

2 O povo bendisse todos os homens que voluntariamente se ofereciam ainda para habitar em Jerusalém.

3 São estes os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão.

4 Habitaram, pois, em Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalalel, dos filhos de Perez;

5 e Maaséias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita.

## Neemias 11

**Relação dos que ficaram morando em Jerusalém**

1Os chefes do povo ficaram morando em Jerusalém, mas o resto do povo fez um sorteio para escolher um de cada dez para morar na santa cidade de Jerusalém; os outros nove permaneceriam em outras cidades.

2O povo abençoou todos os homens que voluntariamente se ofereciam para morar em Jerusalém.

3São estes os chefes da província que moraram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá cada um morou na sua propriedade, nas suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão.

4Assim, em Jerusalém ficaram morando alguns dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalalel, dos filhos de Perez;

5e Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita.

## Neemias 11

1 E os governantes do povo habitaram em Jerusalém; o restante do povo também lançou sorte, para tirar um de dez para habitar em Jerusalém, a cidade santa, e nove partes para habitar em outras cidades.

2 E o povo abençoou todos os homens que, voluntariamente, ofereceram-se para habitar em Jerusalém.

3 Ora, estes são os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, e os levitas, e os netineus, e os filhos dos servos de Salomão.

4 E, em Jerusalém, habitaram alguns dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, o filho de Uzias, o filho de Zacarias, o filho de Amarias, o filho de Sefatias, o filho de Maalalel, dos filhos de Perez;

5 e Maaseias, o filho de Baruque, o filho de Col-Hozé, o filho de Hazaías, o filho de Adaías, o filho de Joiaribe, o filho de Zacarias, o filho do silonita.

## Neemias 11

1 Ora, os príncipes do povo habitaram em Jerusalém; e o restante do povo lançou sortes, para atirar um de cada dez que habitasse na santa cidade de Jerusalém, ficando nove nas outras cidades.

2 E o povo bendisse todos os homens que voluntariamente se ofereceram para habitar em Jerusalém.

3 Estes, pois, são os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, os levitas, os netinins e os filhos dos servos de Salomão.

4 E habitaram em Jerusalém alguns dos filhos de Judá e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalelel, dos filhos de Pérez;

5 e Maaséias, filho de Baruque, filho de Col-Hoze, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de Silôni.

concordamos em não sermos negligentes com as coisas do templo de nosso Deus”.

## Neemias 11

1Os líderes israelitas passaram a morar em Jerusalém, a cidade santa, nesse tempo; e por meio de um sorteio, uma décima parte do povo das outras cidades e vilas de Judá e de Benjamim também viveria ali. Os outros israelitas deveriam ficar em suas próprias cidades.

2Alguns que se mudaram para Jerusalém nessa ocasião foram voluntários, e foram abençoados pelo povo.

3O povo de Israel, os sacerdotes, os levitas, os servidores do templo e os descendentes dos oficiais de Salomão continuaram a viver em suas próprias casas nas várias cidades de Judá. Estes são os líderes da província que passaram a morar em Jerusalém.

4Habitaram em Jerusalém tanto pessoas de Judá quanto de Benjamim: Da tribo de Judá: Ataías, filho de Uzias; Uzias era filho de Zacarias; Zacarias era filho de Amarias; Amarias era filho de Sefatias; Sefatias era filho de Maalaleel, um descendente de Perez;

5Maaseias era filho de Baruque; Baruque era filho de Col-Hozé; Col-Hozé era filho de Hazaías; Hazaías era filho de Adaías; Adaías era filho de Joiaribe; Joiaribe era filho de Zacarias; Zacarias era descendente de Sela, filho de Judá.

6 Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém foram quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7 São estes os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

8 Depois dele, Gabai e Salai; ao todo, novecentos e vinte e oito.
9 Joel, filho de Zicri, superintendente deles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.
10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote,

12 filho de Aitube, príncipe da Casa de Deus, e os irmãos deles, que faziam o serviço do templo, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

13 e seus irmãos, cabeças de famílias, duzentos e quarenta e dois; e Amasai, filho de Azarel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

14 e os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e oito; e, superintendente deles, Zabdiel, filho de Gedolim.

6Todos os filhos de Perez que moraram em Jerusalém foram quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7São estes os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

8Depois dele, Gabai e Salai; ao todo, novecentos e vinte e oito.
9Joel, filho de Zicri, superintendente deles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.
10Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

11Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote,

12filho de Aitube, chefe da Casa de Deus, e os irmãos deles, que faziam o serviço do templo, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

13e os seus irmãos, chefes de famílias, duzentos e quarenta e dois; e Amasai, filho de Azarel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

14e os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e oito; e, superintendente deles, Zabdiel, filho de Gedolim.

6 Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém foram, quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7 E estes são os filhos de Benjamim: Salu, o filho de Mesulão, o filho de Joede, o filho de Pedaías, o filho de Colaías, o filho de Maaseias, o filho de Itiel, o filho de Jesaías.

8 E depois dele Gabai e Salai, novecentos e vinte e oito.
9 E Joel, o filho de Zicri, foi o seu supervisor; e Judá, o filho de Senua foi o segundo sobre a cidade.
10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim.

11 Seraías, o filho de Hilquias, o filho de Mesulão, o filho de Zadoque, o filho de Meraiote, o filho de Aitube, foi o governante da casa de Deus.

12 E os seus irmãos que faziam a obra da casa, foram oitocentos e vinte e dois; e Adaías, o filho de Jeroão, o filho de Pelalias, o filho de Anzi, o filho de Zacarias, o filho de Pasur, o filho de Malquias,

13 e seus irmãos, chefes de famílias, duzentos e quarenta e dois; e Amasai, o filho de Azarel, o filho de Azai, o filho de Mesilemote, o filho de Imer,

14 e os seus irmãos, homens fortes e valentes, cento e vinte e oito; e o seu

6 Todos os filhos de Pérez que habitaram em Jerusalém foram quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7 São estes os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaséias, filho de Itiel, filho de Jesaías.

8 E depois dele Gabai, Salai, ...novecentos e vinte e oito.
9 Joel, filho de Zicri, superintendente sobre eles; e Judá, filho de Senua, o segundo sobre a cidade.
10 Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

11 Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Altube, príncipe sobre a casa de Deus;

12 e seus irmãos que faziam a obra da casa, oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filha de Pasur, filho de Malquias,

13 e seus irmãos, cabeças de casas paternas, duzentos e quarenta e dois; e Amassai, filho de Azarel, filho de Aazai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

14 e os irmãos deles, homens valentes, cento e vinte e oito; e o superintendente sobre eles era Zabdiel, filho de Hagedolim.

6Estes foram os *468* valentes descendentes de Perez que moraram em Jerusalém.

7Da tribo de Benjamim: Salu, filho de Mesulão; Mesulão era filho de Joede; Joede era filho de Pedaías; Pedaías era filho de Colaías; Colaías era filho de Maaseias; Maaseias era filho de Itiel; Itiel era filho de Jesaías.
8Mais os *928* descendentes de Gabai e Salai.

9O chefe deles era Joel, filho de Zicri, que era auxiliado por Judá, filho de Hassenua.

10Dentre os sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe; Jaquim;
11Seraías, filho de Hilquias; Hilquias era filho de Mesulão; Mesulão era filho de Zadoque; Zadoque era filho de Meraiote; Meraiote era filho de Aitube, o supervisor da casa de Deus.
12Ao todo, havia *822* sacerdotes trabalhando no templo sob a direção desses homens. Adaías, filho de Jeroão; Jeroão era filho de Pelalias; Pelalias era filho de Anzi; Anzi era filho de Zacarias; Zacarias era filho de Pasur; Pasur era filho de Malquias,
13e seus irmãos chefes de grupos de famílias, *242* homens. Amassai, filho de Azareel; Azareel era filho de Azai; Azai era filho de Mesilemote; Mesilemote era filho de Imer,
14e os seus irmãos, homens valentes, *128*. O oficial superior deles era Zabdiel, filho de Gedolim.

supervisor foi Zabdiel, o filho de um dos grandes homens.

15 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

16 Sabetai e Jozabade, dos cabeças dos levitas, que presidiam o serviço de fora da Casa de Deus;

17 Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o chefe, que dirigia os louvores nas orações, e Baquebuquias, o segundo de seus irmãos; depois, Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

18 Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro.

19 Dos porteiros: Acube, Talmom e os irmãos deles, os guardas das portas, cento e setenta e dois.

**Os que habitaram nas cidades de Judá**

20 O restante de Israel, dos sacerdotes e levitas se estabeleceu em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21 Os servidores do templo habitaram em Ofel e estavam a cargo de Zia e Gispa.

22 O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, que eram cantores ao serviço da Casa de Deus.

15 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

16 Sabetai e Jozabade, dos cabeças dos levitas, que presidiam o serviço no lado de fora da Casa de Deus;

17 Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o chefe, que dirigia os louvores nas orações, e Baquebuquias, o segundo de seus irmãos; depois, Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

18 Todos os levitas na santa cidade eram duzentos e oitenta e quatro.

19 Dos porteiros: Acube, Talmom e os irmãos deles, os guardas das portas, cento e setenta e dois.

**Os que ficaram morando nas cidades de Judá**

20 O restante de Israel, dos sacerdotes e dos levitas se estabeleceu em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21 Os servidores do templo ficaram morando em Ofel e eram dirigidos por Zia e Gispa.

22 O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, que eram cantores a serviço da Casa de Deus.

15 Também dos levitas: Semaías, o filho de Hassube, o filho de Azricão, o filho de Hasabias, o filho de Buni;

16 e Sabetai e Jozabade, dos chefes dos levitas, tinham a supervisão dos negócios externos da casa de Deus.

17 E Matanias, o filho de Mica, o filho de Zabdi, o filho de Asafe, o chefe, que iniciava as ações de graças na oração; e Baquebuquias, o segundo entre os seus irmãos, e Abda, o filho de Samua, o filho de Galal, o filho de Jedutum.

18 Todos os levitas na cidade santa eram duzentos e oitenta e quatro.

19 Além disso, os porteiros, Acube, Talmom, e os seus irmãos que guardavam os portões, eram cento e setenta e dois.

20 E os restantes de Israel, dos sacerdotes, e dos levitas, estavam em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21 Porém, os netineus habitavam em Ofel; e Zia e Gispa estavam sobre os netineus.

22 Também o supervisor dos levitas em Jerusalém era Uzi, o filho de Bani, o filho de Hasabias, o filho de Matanias, o filho de Mica. Dos filhos de Asafe, os cantores estavam sobre os negócios da casa de Deus.

15 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

16 Sabetai e Jozabade, dos cabeças dos levitas, presidiam o serviço externo da casa de Deus;

17 Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o dirigente que iniciava as ações de graças na oração, e Baquebuquias, o segundo entre seus irmãos; depois Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedútun.

18 Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro.

19 Também os porteiros, Acube, Talmom, e seus irmãos, os guardas das portas, foram cento e sessenta e dois.

20 O resto de Israel e dos sacerdotes e levitas, habitou em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21 Os netinins, porém, habitaram em Ofel; e Ziá e Gispa presidiram sobre eles.

22 O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, os cantores; ele estava encarregado do serviço da casa de Deus.

15 Dentre os levitas: Semaías, filho de Hassube; Hassube era filho de Azricão; Azricão era filho de Hasabias; Hasabias era filho de Buni;

16 Sabetai e Jozabade, que estavam encarregados do trabalho fora do templo de Deus;

17 Matanias, filho de Mica; Mica era filho de Zabdi; Zabdi era filho de Asafe, o dirigente que começou o culto de ação de graças e as orações; Baquebuquias e Abda, filho de Samua; Samua era filho de Galal, Galal era filho de Jedutum, que eram ajudantes dele.

18 Ao todo, havia *284* levitas em Jerusalém.

19 Também havia *172* porteiros, que eram chefiados por Acube, Talmom e outros da família deles.

20 Os demais israelitas, incluindo sacerdotes, levitas e o povo, moravam cada um na propriedade de sua herança.

21 Contudo, todos os servidores do templo, que eram chefiados por Zia e Gispa, moravam na colina de Ofel.

22 O chefe dos levitas em Jerusalém e daqueles que prestavam serviço no templo era Uzi, filho de Bani; Bani era filho de Hasabias; Hasabias era filho de Matanias; Matanias era filho de Mica, um descendente de Asafe, que eram responsáveis pela música da casa de Deus.

23 Porque havia um mandado do rei a respeito deles e certo acordo com os cantores, concernente às obrigações de cada dia.

24 Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zera, filho de Judá, estava à disposição do rei, em todos os negócios do povo.

**Os residentes nas aldeias**

25 Quanto às aldeias, com os seus campos, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba e suas aldeias, em Dibom e suas aldeias, em Jecabzeel e suas aldeias,

26 e em Jesua, em Moladá, em Bete-Palete,

27 em Hazar-Sual, em Berseba e suas aldeias;

28 em Ziclague, em Mecona e suas aldeias;

29 em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute;

30 em Zanoa, em Adulão e nas aldeias delas; em Laquis e em seus campos, em Azeca e suas aldeias. Acamparam-se desde Berseba até ao vale de Hinom.

31 Os filhos de Benjamim também se estabeleceram em Geba e daí em diante, em Micmás, Aia, Betel e suas aldeias;

32 em Anatote, em Nobe, em Ananias,

33 em Hazor, em Ramá, em Gitaim,

34 em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,

35 em Lode e em Ono, no vale dos Artífices.

23 Porque havia um mandado do rei a respeito deles e certo acordo com os cantores, concernente às obrigações de cada dia.

24 Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zera, filho de Judá, estava à disposição do rei, em todos os negócios do povo.

**Os residentes nas aldeias**

25 Quanto às aldeias, com os seus campos, alguns dos filhos de Judá foram morar em Quiriate-Arba e suas aldeias, em Dibom e suas aldeias, em Jecabzeel e suas aldeias,

26 e em Jesua, em Moladá, em Bete-Palete,

27 em Hazar-Sual, em Berseba e suas aldeias;

28 em Ziclague, em Mecona e suas aldeias;

29 em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute;

30 em Zanoa, em Adulão e nas suas aldeias; em Laquis e em seus campos, em Azeca e suas aldeias. Acamparam desde Berseba até o vale de Hinom.

31 Os filhos de Benjamim também se estabeleceram em Geba e daí em diante, em Micmás, Aia, Betel e suas aldeias;

32 em Anatote, em Nobe, em Ananias,

33 em Hazor, em Ramá, em Gitaim,

34 em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,

35 em Lode e em Ono, no vale dos Artífices.

23 Porque havia um mandamento do rei acerca deles, que uma certa porção deveria ser para os cantores, cada qual no seu dia.

24 E Petaías, o filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, o filho de Judá, estava à mão do rei em todas as questões concernentes ao povo.

25 E quanto as aldeias, com os seus campos, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba, e nas suas aldeias, e em Dibom, e nas suas aldeias, e em Jecabzeel, e nas suas aldeias,

26 e em Jesua, e em Molada, e em Bete-Palete,

27 e em Hasar-Sual, e em Berseba, e nas suas aldeias,

28 e em Ziclague, e em Mecona, e nas suas aldeias,

29 e em En-Rimom, e em Zorá, e em Jarmute.

30 em Zanoa, Adulão e nas suas aldeias; em Laquis e nos seus campos; em Azeca e nas suas aldeias. E eles habitaram desde Berseba até o vale de Hinom.

31 Também os filhos de Benjamim, de Geba, habitaram em Micmás, e Aia, e Betel, e nas suas aldeias,

32 e em Anatote, em Nobe, em Ananias,

33 Hazor, Ramá, Gitaim,

34 Hadide, Zeboim, Nebalate,

35 em Lode e em Ono, no vale dos artesãos.

23 Pois havia uma ordem da parte do rei acerca deles, e uma norma para os cantores, estabelecendo o dever de cada dia.

24 E Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava às ordens do rei, em todos os negócios concernentes ao povo.

25 E quanto às aldeias com os seus campos, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba e seus arrabaldes, em Dibom e seus arrabaldes, e em Jecabzeel e suas aldeias;

26 em Jesuá, em Molada, em Bete-Pelete,

27 Em Hazar-Sual, em Berseba e seus arrabaldes,

28 em Ziclague, em Mecona e seus arrabaldes,

29 em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,

30 em Zanoa, em Adulão e suas aldeias, em Laquis e seus campos, e em Azeca e seus arrabaldes. Acamparam-se, pois, desde Berseba até o vale do Hinom.

31 Os filhos de Benjamim também habitaram desde Geba em diante, em Micmás e Aíja, em Betel e seus arrabaldes,

32 em Anatote, em Nobe, em Ananias,

33 em Hazor, em Ramá, em Gitaim,

34 em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,

35 em Lode, e em Ono, vale dos artífices.

23 Havia regulamentos do rei dizendo como os grupos de famílias deviam exercer suas atividades diárias.

24 Petaías, filho de Mesezabeel, descendente de Zera, filho de Judá, ajudava o rei em todos os assuntos de administração pública.

25 Estas eram algumas das vilas onde o povo de Judá morou: em Quiriate-Arba, em Dibom, em Jecabzeel e seus povoados,

26 em Jesua, em Moladá, em Bete-Pelete,

27 em Hazar-Sual, em Berseba e seus povoados,

28 em Ziclague, em Meconá e seus povoados,

29 em En-Rimom, em Zorá, em Jarmute,

30 em Zanoa, em Adulão e seus povoados, em Láquis e seus arredores, e em Azeca e seus povoados. Assim o povo se espalhou desde Berseba até o vale de Hinom.

31 Os descendentes da tribo de Benjamim foram morar em Geba, Micmás, Aia, Betel e seus povoados,

32 em Anatote, Nobe, Ananias,

33 em Hazor, Ramá, Gitaim,

34 em Hadide, Zeboim, Nebalate,

35 em Lode, Ono e no vale dos Artífices.

36 Dos levitas, havia grupos tanto em Judá como em Benjamim.

## Neemias 12

### Os sacerdotes que vieram para Jerusalém

1 São estes os sacerdotes e levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,

2 Amarias, Maluque, Hatus,
3 Secanias, Reum, Meremote,
4 Ido, Ginetoi, Abias,
5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Semaías, Joiaribe, Jedaías,
7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías; estes foram os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesua.

8 Também os levitas Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.

9 Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam defronte deles, cada qual no seu mister.

10 Jesua gerou a Joiaquim, Joiaquim gerou a Eliasibe, Eliasibe gerou a Joiada,

11 Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.

12 Nos dias de Joiaquim, foram sacerdotes, cabeças de famílias: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;

36Dos levitas, havia grupos tanto em Judá como em Benjamim.

## Neemias 12

### Os sacerdotes que vieram para Jerusalém

1Estes são os sacerdotes e levitas que voltaram do cativeiro com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
2Amarias, Maluque, Hatus,
3Secanias, Reum, Meremote,
4Ido, Ginetoi, Abias,
5Miamim, Maadias, Bilga,
6Semaías, Joiaribe, Jedaías,
7Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Estes foram os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesua.

8Também os levitas Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias; este e os seus irmãos dirigiam os louvores.

9Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam diante deles, cada qual no seu serviço.

10Jesua gerou Joiaquim, Joiaquim gerou Eliasibe, Eliasibe gerou Joiada,

11Joiada gerou Jônatas, e Jônatas gerou Jadua.

12Nos dias de Joiaquim, foram sacerdotes, chefes de famílias: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;

36 E dos levitas estavam divisões em Judá e em Benjamim.

## Neemias 12

1 Ora, estes são os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
2 Amarias, Maluque, Hatus,
3 Secanias, Reum, Meremote,
4 Ido, Ginetoi, Abias,
5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Semaías, e Joiaribe, Jedaías,
7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Estes foram os chefes dos sacerdotes e dos seus irmãos nos dias de Jesua.
8 Além disso, os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias que com seus irmãos estavam encarregados de dar graças.
9 Além disso, Baquebuquias e Uni, os seus irmãos, estavam defronte deles nas guardas.

10 E Jesua gerou Joiaquim, e Joiaquim gerou Eliasibe, e Eliasibe gerou Joiada,

11 e Joiada gerou Jônatas, e Jônatas gerou Jadua.

12 E nos dias de Joiaquim foram sacerdotes, os chefes dos pais; de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;

36 E dos levitas que habitavam em Judá, algumas turmas foram unidas a Benjamim.

## Neemias 12

1 Ora, estes são os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesuá: Seraías, Jeremias, Esdras,
2 Amarias, Maluque, Hatus,
3 Ido, Ginetói, Abias,
4 Secanias, Reum, Meremote,
5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Semaías, Joiaribe, Jedaías,
7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías; estes foram os chefes dos sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de Jesuá.

8 E os levitas: Jesuá, Binuí, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores.

9 E Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam defronte deles segundo os seus cargos.

10 Jesuá foi pai de Joiaquim, Joiaquim de Eliasibe, Eliasibe de Joiada,

11 Joiada de Jonatã, e Jonatã de Jadua.

12 E nos dias de Joiaquim foram sacerdotes, chefes das casas paternas: por Seraías, Meraías; por Jeremias, Hananias;

36Alguns dos levitas que moravam em Judá foram morar com a tribo de Benjamim.

## Neemias 12

1Estes foram os sacerdotes e levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,

2Amarias, Maluque, Hatus,
3Secanias, Reum, Meremote,
4Ido, Ginetoi, Abias,
5Miamim, Maadias, Bilga,
6Semaías, Joiarihe, Jedaías,

7Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías.

8Os levitas que foram com eles eram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, e também Matanias, que era o encarregado dos cânticos de ação de graças.

9Baquebuquias e Uni, membros da mesma família, que ajudavam durante o culto.

10Jesua era o pai de Joiaquim; Joiaquim era o pai de Eliasibe; Eliasibe era o pai de Joiada;
11Joiada era o pai de Jônatas; Jônatas era o pai de Jadua.
12Os seguintes sacerdotes eram os chefes dos grupos de famílias, que prestavam serviço sob as ordens do sumo sacerdote Joiaquim: Meraías, chefe da família de Seraías; Hananias, chefe da família de Jeremias;

13 de Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;
14 de Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;
15 de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;
16 de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;
17 de Abias, Zicri; de Miniamim e de Moadias, Piltai;
18 de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;
19 de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;
20 de Salai, Calai; de Amoque, Héber;
21 de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Netanel.
22 Dos levitas, nos dias de Eliasibe, foram inscritos como cabeças de famílias Joiada, Joanã e Jadua, como também os sacerdotes, até ao reinado de Dario, o persa.
23 Os filhos de Levi foram inscritos como cabeças de famílias no Livro das Crônicas, até aos dias de Joanã, filho de Eliasibe.
24 Foram, pois, chefes dos levitas: Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel; os irmãos deles lhes estavam fronteiros para louvarem e darem graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus, coro contra coro.

13de Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;
14de Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;
15de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;
16de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;
17de Abias, Zicri; de Miniamim e de Moadias, Piltai;
18de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;
19de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;
20de Salai, Calai; de Amoque, Héber;
21de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Netanel.
22Dos levitas, nos dias de Eliasibe, foram inscritos como chefes de famílias Joiada, Joanã e Jadua, bem como os sacerdotes, até o reinado de Dario, o persa.
23Os filhos de Levi foram inscritos como chefes de famílias no Livro das Crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.
24Os chefes dos levitas foram Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel. Os irmãos deles ficavam diante deles para louvarem e darem graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus, um coro respondendo ao outro.

13 e Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;
14 de Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;
15 de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;
16 de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;
17 de Abias, Zicri; de Miniamim, de Moadias, Piltai;
18 de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;
19 e de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;
20 de Salai, Calai; de Amoque, Héber;
21 de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Netanel.
22 Dos levitas nos dias de Eliasibe, Joiada, e Jonã, e Jadua, foram registrados chefes dos pais; também os sacerdotes, para o reinado de Dario, o persa.
23 Os filhos de Levi, os chefes dos pais, estavam escritos no livro das Crônicas, até os dias de Joanã, o filho de Eliasibe.
24 E o chefe dos levitas: Hasabias, Serebias e Jesua, o filho de Cadmiel, com os seus irmãos diante deles, para louvar e dar graças, segundo o mandamento de Davi, o homem de Deus, guarda contra guarda.

13 por Esdras, Mesulão; por Amarias, Jeoanã;
14 por Malúqui, Jonatã; por Sebanias, José;
15 por Harim, Adná; por Meraiote, Helcai;
16 por Ido, Zacarias; por Gineton, Mesulão;
17 por Abias, Zicri; por Miniamim, por Moadias, Piltai;
18 por Bilga, Samua; por Semaías, Jeonatã;
19 por Joiaribe, Matenai; por Jedaías, Uzi;
20 por Salai, Calai; por Amoque, Eber;
21 por Hilquias, Hasabias; por Jedaías, Netanel.
22 Nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua foram inscritos, dos levitas, os chefes das casas paternas; e assim também os dos sacerdotes, no reinado de Dário, o persa.
23 Os filhos de Levi, chefes de casas paternas, foram inscritos no livro das crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.
24 Foram, pois, os chefes dos levitas: Hasabias, Serebias, Jesuá, filho de Cadmiel, e seus irmãos que ficavam defronte deles, turma contra turma, para louvarem e darem graças, segundo a ordem de Davi, homem de Deus.

13Mesulão, chefe da família de Esdras; Joanã, chefe da família de Amasias;
14Jônatas, chefe da família de Maluqui: José, chefe da família de Sebanias;
15Adna, chefe da família de Harim; Hetcai, chefe da família de Meraiote;
16Zacarias, chefe da família de Ido; Mesulão, chefe da família de Ginetom;
17Zicri, chefe da família de Abias; Piltai, chefe das famílias de Moadias e Miniamim;
18Samua, chefe da família de Bilga; Jônatas, chefe da família de Semaías;
19Matenai, chefe da família de Joiaribe; Uzi, chefe da família de Jedaías;
20Calai, chefe da família de Salai; Éber, chefe da família de Amoque;
21Hasabias, chefe da família de Hilquias; Natanel, chefe da família de Jedaías.
22Durante o reinado de Dario, rei da Pérsia, foi feito um histórico dos chefes das famílias dos sacerdotes e levitas, nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua — todos eles levitas.
23No livro das Crônicas, os nomes dos levitas foram registrados até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.
24Estes eram os chefes dos levitas naquele tempo: Hasabias. Serebias e Tesua, filho de Cadmiel. Os que pertenciam à família deles ajudaram durante as cerimônias de louvor e ação de graças, exatamente como Davi, o homem de Deus, havia mandado.

25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros e faziam a guarda aos depósitos das portas.

26 Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

**A dedicação dos muros**

27 Na dedicação dos muros de Jerusalém, procuraram aos levitas de todos os seus lugares, para fazê-los vir a fim de que fizessem a dedicação com alegria, louvores, canto, címbalos, alaúdes e harpas.

28 Ajuntaram-se os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém como das aldeias dos netofatitas,

29 como também de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e de Azmavete; porque os cantores tinham edificado para si aldeias nos arredores de Jerusalém.

30 Purificaram-se os sacerdotes e os levitas, que também purificaram o povo e as portas e o muro.

31 Então, fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro e formei dois grandes coros em procissão, sendo um à mão direita sobre a muralha para o lado da Porta do Monturo.

25Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros e guardavam os depósitos dos portões.

26Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

**A dedicação das muralhas**

27Na dedicação das muralhas de Jerusalém, procuraram os levitas em todos os lugares onde estavam morando, para fazê-los vir a Jerusalém a fim de que fizessem a dedicação com alegria, louvores, canto, címbalos, liras e harpas.

28Reuniram-se os cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém como das aldeias dos netofatitas,

29bem como de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e de Azmavete, porque os cantores tinham edificado para si aldeias nos arredores de Jerusalém.

30Os sacerdotes e os levitas purificaram a si mesmos, e depois purificaram o povo, os portões e a muralha.

31Então ordenei que as autoridades de Judá subissem sobre a muralha e formei dois grandes coros em procissão. Um deles foi para a direita sobre a muralha, em direção ao Portão do Monturo.

25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube, foram porteiros mantendo a guarda nas soleiras dos portões.

26 Estes foram nos dias de Joaquim, o filho de Jesua, o filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

27 E na dedicação da muralha de Jerusalém eles buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los a Jerusalém, para celebrar a dedicação com alegria, com ações de graças, e com cânticos, com címbalos, saltérios e com harpas.

28 E os filhos dos cantores se reuniram, tanto da planície ao redor de Jerusalém, quando das aldeias de Netofatitas;

29 também da casa de Gilgal, e dos campos de Gibeá e Azmavete; porquanto os cantores tinham edificado para si aldeias ao redor de Jerusalém.

30 E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e purificaram o povo, e os portões, e a muralha.

31 Então, eu trouxe os príncipes de Judá ao alto da muralha, e constituí duas grandes companhias para dar graças, das quais uma seguiu pelo lado direito da muralha em direção ao portão do esterco;

25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom, e Acube eram porteiros, e faziam a guarda junto aos celeiros das portas.

26 Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesuá, filho de Jozadaque, como também nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

27 Ora, na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram os levitas de todos os lugares, para os trazerem a Jerusalém, a fim de celebrarem a dedicação com alegria e com ações de graças, e com canto, címbalos, alaúdes e harpas.

28 Ajuntaram-se os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores de Jerusalém, como das aldeias do netofatitas;

29 como também de Bete-Gilgal, e dos campos de Geba e Azmavete; pois os cantores tinham edificado para si aldeias ao redor de Jerusalém.

30 E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e purificaram o povo, as portas e o muro.

31 Então fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro, e constituí duas grandes companhias para darem graças e andarem em procissão, uma das quais foi para a direita sobre o muro, em direção à porta do monturo;

25Os porteiros encarregados do recolhimento das ofertas nos depósitos junto aos portões eram Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube.

26Esses eram os homens ativos no tempo de Joiaquim, filho de Jesua (Jesua que era filho de Jozadaque) nos dias do governador Neemias e quando Esdras era o sacerdote e escriba.

27Durante a consagração dos muros de Jerusalém, todos os levitas de toda aquela região vieram a Jerusalém para auxiliar nas cerimônias e tomar parte na alegre festa com ações de graças, ao som de címbalos, saltérios e harpas.

28Também das aldeias vizinhas de Jerusalém e das aldeias dos netofatitas vieram cantores a Jerusalém.

29Vieram também de Bete-Gilgal e da região de Geba e de Azmavete, pois os cantores tinham construído suas próprias aldeias ao redor de Jerusalém.

30Primeiro os sacerdotes e os levitas consagraramse a si mesmos, depois consagraram o povo, os portões e os muros.

31Eu levei os chefes de Judá para cima do muro e dividi o coro em duas fileiras compridas, que caminhavam em direções contrárias, dando graças enquanto andavam. Um grupo ia para a direita em direção à porta do Monturo.

32 Após eles, ia Hosaías e a metade dos
príncipes de Judá,
33 Azarias, Esdras, Mesulão,
34 Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias;
35 e dos filhos dos sacerdotes, com
trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho
de Semaías, filho de Matanias, filho de
Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,
36 e seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai,
Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani,
com os instrumentos músicos de Davi,
homem de Deus; Esdras, o escriba, ia
adiante deles.
37 À entrada da Porta da Fonte, subiram
diretamente as escadas da Cidade de Davi,
onde se eleva o muro por sobre a casa de
Davi, até à Porta das Águas, do lado
oriental.
38 O segundo coro ia em frente, e eu, após
ele; metade do povo ia por cima do muro,
desde a Torre dos Fornos até ao Muro
Largo;
39 e desde a Porta de Efraim, passaram por
cima da Porta Velha e da Porta do Peixe,
pela Torre de Hananel, pela Torre dos
Cem, até à Porta do Gado; e pararam à
Porta da Guarda.

32Atrás deles ia Hosaías e a metade das
autoridades de Judá,
33e Azarias, Esdras, Mesulão,
34Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias;
35também alguns dos sacerdotes, com
trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho
de Semaías, filho de Matanias, filho de
Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe,
36e seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai,
Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani,
com os instrumentos musicais de Davi,
homem de Deus. Esdras, o escriba, ia na
frente deles.
37À entrada do Portão da Fonte, subiram
diretamente as escadas da Cidade de Davi,
onde a muralha se eleva por sobre a casa
de Davi, até o Portão das Águas, do lado
leste.
38O segundo coro foi na direção oposta, e
eu o seguia com metade do povo, sobre a
muralha, passando pela Torre dos Fornos
até a Muralha Larga.
39E desde o Portão de Efraim, passaram
por cima do Portão Velho e do Portão dos
Peixes, pela Torre de Hananel, pela Torre
dos Cem, até o Portão do Gado; e pararam
junto ao Portão da Guarda.

32 e depois deles, vieram Hosaías, e a
metade dos príncipes de Judá,
33 e Azarias, Esdras, Mesulão,
34 Judá, e Benjamim, e Semaías e
Jeremias,
35 e alguns dos filhos dos sacerdotes com
trombetas; a saber, Zacarias, o filho de
Jônatas, o filho de Semaías, o filho de
Matanias, o filho de Micaías, o filho de
Zacur, o filho de Asafe;
36 e os seus irmãos, Semaías, Azarel,
Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e
Hanani, com os instrumentos musicais de
Davi, o homem de Deus, e Esdras, o
escriba, adiante deles.
37 E na porta da fonte, a qual estava
defronte deles, subiram as escadas da
cidade de Davi, onde começa a subida da
muralha, desde cima da casa de Davi, até
o portão das águas na parte leste.
38 E a outra companhia que dava graças
seguia em direção a eles, e eu depois
deles, e a metade do povo sobre a
muralha, desde além da torre das
fornalhas até a muralha larga;
39 e do alto do portão de Efraim, e do alto
do portão velho, e do alto do portão do
peixe, e da torre de Hananeel, e da torre
de Meá, até o portão das ovelhas; e eles
pararam no portão da prisão.

32 e após ela seguiam Hosaías, e a metade
dos príncipes de Judá,
33 e Azarias, Esdras, Mesulão,
34 Judá, Benjamim, Semaías, e Jeremias;
35 e dos filhos dos sacerdotes, levando
trombetas, Zacarias, filho de Jonatã, filho
de Semaías, filho de Matanias, filho de
Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.
36 e seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai,
Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanâni,
com os instrumento musicais de Davi,
homem de Deus; e Esdras, o escriba, ia
adiante deles.
37 À entrada da porta da fonte subiram
diretamente as escadas da cidade de Davi
onde começa a subida do muro, acima da
casa de Davi, até a porta das águas a leste.
38 A outra companhia dos que davam
graças foi para a esquerda, seguindo-os eu
com a metade do povo, sobre o muro,
passando pela torre dos fornos até a
muralha larga,
39 e seguindo por cima da porta de Efraim,
e da porta velha, e da porta dos peixes, e
pela torre de Hananel, e a torre dos Cem
até a porta das ovelhas; e pararam à porta
da guarda.

32Hosaías e metade dos líderes de Judá os
seguiram.
33Azarias, Esdras, Mesulão,
34Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias,
35e alguns sacerdotes que tocavam as
trombetas: Zacarias, filho de Jônatas;
Jônatas, filho de Semaías; Semaías, filho
de Matanias; Matanias, filho de Micaías;
Micaías, filho de Zacur; Zacur, filho de
Asafe,
36e os membros do seu grupo de famílias:
Semaías, Azareel, Milalai, Gilalai, Maai,
Netanel, Judá e Hanani. Eles usaram os
instrumentos musicais prescritos pelo rei
Davi, homem de Deus. Esdras, o escriba, ia
à frente de todos.
37Chegando à porta da Fonte, eles foram
em frente e subiram pelos degraus que
levava até a Cidade de Davi, passaram
pelo palácio de Davi e depois voltaram
para o muro na porta das Águas que fica a
leste.
38O outro coro, do qual eu fazia parte,
seguia em sentido oposto. Passamos pela
torre dos Fornos até a porta Larga,
39e depois desde a porta de Efraim até a
porta Velha, passando pela porta do Peixe
e pela torre de Hananeel, continuamos até
a porta da torre dos Cem; depois
caminhamos até a porta das Ovelhas e
paramos junto à porta da Guarda.

40 Então, ambos os coros pararam na Casa de Deus, como também eu e a metade dos magistrados comigo.

41 Os sacerdotes Eliaquim, Maaséias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias iam com trombetas,

42 como também Maaséias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores sob a direção de Jezraías.

43 No mesmo dia, ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram; pois Deus os alegrara com grande alegria; também as mulheres e os meninos se alegraram, de modo que o júbilo de Jerusalém se ouviu até de longe.

**A manutenção dos sacerdotes e levitas**

44 Ainda no mesmo dia, se nomearam homens para as câmaras dos tesouros, das ofertas, das primícias e dos dízimos, para ajuntarem nelas, das cidades, as porções designadas pela Lei para os sacerdotes e para os levitas; pois Judá estava alegre, porque os sacerdotes e os levitas ministravam ali;

45 e executavam o serviço do seu Deus e o da purificação; como também os cantores e porteiros, segundo o mandado de Davi e de seu filho Salomão.

40Então os dois coros pararam na Casa de Deus, e o mesmo fizemos eu e a metade dos magistrados que estavam comigo.

41Os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias iam com as suas trombetas,

42e também Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ezer. E os cantores se faziam ouvir sob a direção de Jezraías.

43No mesmo dia, ofereceram grandes sacrifícios e se alegraram, pois Deus os havia enchido de alegria. Também as mulheres e as crianças se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém podia ser ouvida de longe.

**A manutenção dos sacerdotes e levitas**

44Ainda no mesmo dia, foram nomeados homens para as câmaras dos tesouros, das ofertas, das primícias e dos dízimos, para recolherem nelas, dos campos ao redor das cidades, as porções designadas pela Lei para os sacerdotes e para os levitas. Porque o povo de Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que ministravam ali

45e executavam o serviço do seu Deus e o serviço da purificação. Também os cantores e porteiros faziam o seu serviço, segundo o mandado de Davi e de seu filho Salomão.

40 Assim se puseram em pé as duas companhias que davam graças na casa de Deus, como também eu, e a metade dos governantes comigo,

41 e os sacerdotes: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com as trombetas;

42 e Maaseias, e Semaías, e Eleazar, e Uzi, e Joanã, e Malquias, e Elão, e Ezer. E os cantores cantaram em voz alta, com Jezraías, o seu supervisor.

43 Além disso, naquele dia eles ofereceram grandes sacrifícios, e se regozijaram; porque Deus havia feito com que eles se regozijassem com grande alegria; também as esposas e os filhos se regozijaram; de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu de longe.

44 E, naquele tempo, alguns foram indicados sobre as câmaras para os tesouros, para as ofertas, para os primeiros frutos, e para os dízimos, para nelas ajuntar, dos campos das cidades, as porções da lei para os sacerdotes e levitas; porque Judá se regozijava pelos sacerdotes e pelos levitas que serviam.

45 E, tanto os cantores, como os porteiros, mantinham a guarda do seu Deus, e a guarda da purificação, de acordo com o mandamento de Davi, e de seu filho Salomão.

40 Assim as duas companhias dos que davam graças pararam na casa de Deus, como também eu e a metade dos magistrados que estavam comigo,

41 e os sacerdotes Eliaquim, Maaséias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com trombetas,

42 com também Maaséias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeoanã, Malquias, Elão, e Ézer; e os cantores cantavam, tendo Jezraías por dirigente.

43 Naquele dia ofereceram grandes sacrifícios, e se alegraram, pois Deus lhes dera motivo de grande alegria; também as mulheres e as crianças se alegraram, de modo que o júbilo de Jerusalém se fez ouvir longe.

44 No mesmo dia foram nomeados homens sobre as câmaras do tesouro para as ofertas alçadas, as primícias e os dízimos, para nelas recolherem, dos campos, das cidades, os quinhões designados pela lei para os sacerdotes e para os levitas; pois Judá se alegrava por estarem os sacerdotes e os levitas no seu posto,

45 observando os preceitos do seu Deus, e os da purificação, como também o fizeram os cantores e porteiros, conforme a ordem de Davi e de seu filho Salomão.

40Então os dois coros caminharam em direção do templo de Deus. Junto com a metade dos oficiais que estavam no meu grupo,

41também havia os seguintes sacerdotes com suas trombetas: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias,

42além de Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer. Eles cantavam em voz alta e bem clara, sob a direção de Jezraías, o regente do coro.

43Naquele dia alegre, foram oferecidos muitos sacrifícios, pois Deus os havia enchido de grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram, e os sons de alegria do povo de Jerusalém podiam ser ouvidos de longe.

44Naquele mesmo dia foram nomeados os homens encarregados dos depósitos, das ofertas movidas, dos dízimos, das ofertas dos primeiros frutos das colheitas. Esses homens recolhiam das lavouras ao redor das cidades as contribuições exigidas pela Lei de Moisés. Essas ofertas eram destinadas aos sacerdotes e aos levitas, pois o povo de Judá estava satisfeito com os sacerdotes e os levitas e com o trabalho que faziam no templo.

45Eles celebravam o serviço do seu Deus e o ritual de purificação. Os cantores e os porteiros ajudavam na adoração a Deus e na direção das cerimônias, conforme era

46 Pois já outrora, nos dias de Davi e de Asafe, havia chefes dos cantores, cânticos de louvor e ações de graças a Deus.

47 Todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e consagrava as coisas destinadas aos levitas, e os levitas, as destinadas aos filhos de Arão.

## Neemias 13

### Os estrangeiros separados de Israel

1 Naquele dia, se leu para o povo no Livro de Moisés; achou-se escrito que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus,

2 porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e água; antes, assalariaram contra eles Balaão para os amaldiçoar; mas o nosso Deus converteu a maldição em bênção.

3 Ouvindo eles, o povo, esta lei, apartaram de Israel todo elemento misto.

### Tobias expulso do templo

4 Ora, antes disto, Eliasibe, sacerdote, encarregado da câmara da casa do nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias;

5 e fizera para este uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de

46Pois já no passado, nos dias de Davi e de Asafe, havia chefes dos cantores, cânticos de louvor e ações de graças a Deus.

47Todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as porções para cada dia. Também consagrava as coisas destinadas aos levitas, e os levitas consagravam as porções destinadas aos filhos de Arão.

## Neemias 13

### Os estrangeiros são afastados de Israel

1Naquele dia, o Livro de Moisés foi lido para o povo, e nele achou-se escrito que os amonitas e os moabitas não deveriam jamais entrar na congregação de Deus,

2porque não tinham ido ao encontro dos filhos de Israel com pão e água. Em vez disso, contrataram Balaão para os amaldiçoar. Mas o nosso Deus transformou a maldição em bênção.

3Quando os israelitas ouviram esta lei, afastaram de Israel todos os estrangeiros.

### Tobias é expulso do templo

4Antes disto, o sacerdote Eliasibe, encarregado dos depósitos do templo do nosso Deus, parente de Tobias,

5havia cedido para este uma grande sala. Anteriormente, era ali que se depositavam

46 Porque nos dias de Davi e Asafe, desde a antiguidade, havia chefes dos cantores, e cânticos de louvor e ações de graças a Deus.

47 E todo o Israel, nos dias de Zorobabel, e nos dias de Neemias, davam aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e eles santificavam coisas santas aos levitas; e os levitas as santificavam para os filhos de Arão.

## Neemias 13

1 Naquele dia, eles leram o livro de Moisés aos ouvidos do povo; e achou-se escrito, que o amonita e o moabita não deveriam jamais entrar na congregação de Deus;

2 porque eles não atenderam os filhos de Israel com pão e com água, mas contra eles contrataram Balaão, para que ele pudesse lhes amaldiçoar; todavia, o nosso Deus tornou a maldição em bênção.

3 Ora, sucedeu, quando eles tinham ouvido a lei, que eles se separaram de Israel e se misturaram à multidão.

4 E diante disso, Eliasibe, o sacerdote, tendo a supervisão da câmara da casa do nosso Deus, estava aliado a Tobias;

5 e ele havia lhe preparado uma grande câmara, onde anteriormente eles

46 Pois desde a antigüidade, já nos dias de Davi e de Asafe, havia um chefe dos cantores, e havia cânticos de louvor e de ação de graça a Deus.

47 Pelo que todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos cantores e aos porteiros as suas porções destinadas aos levitas, e os levitas separavam as porções destinadas aos filhos de Arão.

## Neemias 13

1 Naquele dia leu-se o livro de Moisés, na presença do povo, e achou-se escrito nele que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na assembléias de Deus;

2 porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e água, mas contra eles assalariaram Balaão para os amaldiçoar; contudo o nosso Deus converteu a maldição em benção.

3 Ouvindo eles esta lei, apartaram de Israel toda a multidão mista.

4 Ora, antes disto Eliasibe, sacerdote, encarregado das câmaras da casa de nosso Deus, se aparentara com Tobias,

5 e lhe fizera uma câmara grande, onde dantes se recolhiam as ofertas de cereais,

exigido pelas leis de Davi e de seu filho Salomão.

46Foi nos dias de Davi e de Asafe que começou o costume de ter regentes de coro para dirigir os coros no cântico de hinos de louvor e de agradecimentos a Deus.

47Por isso, agora, nos dias de Zorobabel e de Neemias, o povo trazia ofertas todos os dias para os cantores, para os porteiros e para os levitas. Os levitas, por sua vez, separavam uma porção aos descendentes de Arão.

## Neemias 13

1Naquele dia, enquanto o Livro de Moisés foi lido em voz alta, achou-se escrito nele que não se deveria permitir que os amonitas e os moabitas se juntassem ao povo de Deus,

2porque eles não tinham sido bondosos com o povo de Israel, não dando água e comida aos israelitas. Em vez disso, tinham contratado Balaão para amaldiçoar o povo. Porém, Deus transformou a maldição em bênção.

3Quando o povo ouviu esta lei, todos os estrangeiros foram excluídos de Israel.

4Antes desse acontecimento, Eliasibe, o sacerdote, tinha sido nomeado para guarda dos depósitos do templo de nosso Deus. Ele era parente próximo de Tobias

5e havia transformado uma grande sala do depósito em um bonito quarto de

manjares, o incenso, os utensílios e os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros, como também contribuições para os sacerdotes.

6 Mas, quando isso aconteceu, não estive em Jerusalém, porque no trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu fora ter com ele; mas ao cabo de certo tempo pedi licença ao rei e voltei para Jerusalém.

7 Então, soube do mal que Eliasibe fizera para beneficiar a Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da Casa de Deus.

8 Isso muito me indignou a tal ponto, que atirei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.
9 Então, ordenei que se purificassem as câmaras e tornei a trazer para ali os utensílios da Casa de Deus, com as ofertas de manjares e o incenso.

**Restaurada a manutenção dos levitas**

10 Também soube que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo.

11 Então, contendi com os magistrados e disse: Por que se desamparou a Casa de

as ofertas de cereais, o incenso, os utensílios e os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite, que eram destinados aos levitas, cantores e porteiros, bem como as contribuições para os sacerdotes.

6Mas, quando isso aconteceu, eu não estava em Jerusalém, porque no trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu tinha voltado para junto do rei. Mas, depois de certo tempo, pedi licença ao rei e voltei para Jerusalém.

7Então soube do mal que Eliasibe havia feito para beneficiar Tobias, cedendo-lhe uma sala nos pátios da Casa de Deus.

8Isso me deixou tão irritado, que atirei todos os móveis de Tobias para fora da sala.
9Então ordenei que purificassem as salas, e coloquei ali outra vez os utensílios da Casa de Deus, com as ofertas de cereais e o incenso.

**A manutenção dos levitas é restaurada**

10Também soube que as porções dos levitas não estavam sendo dadas a eles, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo.

11Então repreendi os magistrados e perguntei: — Por que a Casa de Deus ficou

lançavam as ofertas de carne, o incenso, e os vasos, e os dízimos do milho, o vinho novo, e o azeite, os quais foram ordenados a serem dados aos levitas, e aos cantores, e aos porteiros; e as ofertas dos sacerdotes.

6 Em todo esse tempo, porém, eu não estava em Jerusalém; porque no trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei de Babilônia, adentrei eu ao rei e, depois de certos dias, obtive licença da parte do rei;

7 e vim até Jerusalém, e entendi o mal que Eliasibe fizera para Tobias, ao lhe preparar uma câmara nos átrios da casa de Deus.

8 E isto me angustiou muito; por isso lancei todos utensílios da casa de Tobias fora da câmara.
9 Então por minha ordem limparam as câmaras; e para lá eu trouxe de volta os vasos da casa de Deus, com a oferta de carne e o incenso.

10 E eu percebi que as porções dos levitas não haviam sido entregues a eles; porquanto os levitas e os cantores, que faziam a obra, haviam fugido, cada um para o seu campo.

11 Então eu contendi com os governantes, e disse: Por que a casa de Deus está

o incenso, os utensílios, os dízimos dos cereais, do mosto e do azeite, que eram dados por ordenança aos levitas, aos cantores e aos porteiros, como também as ofertas alçadas para os sacerdotes.

6 Mas durante todo este tempo não estava eu em Jerusalém, porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei da Babilônia, fui ter com o rei; mas a cabo de alguns dias pedi licença ao rei,

7 e vim a Jerusalém; e soube do mal que Eliasibe fizera em servir a Tobias, preparando-lhe uma câmara nos átrios da casa de Deus.

8 Isso muito me desagradou; pelo que lancei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara.
9 Então, por minha ordem purificaram as câmaras; e tornei a trazer para ali os utensílios da casa de Deus, juntamente com as ofertas de cereais e o incenso.

10 Também soube que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo.

11 Então contendi com os magistrados e disse: Por que se abandonou a casa de

hóspedes para Tobias. Antes o lugar era usado para depósito das ofertas de cereais, de incenso, dos utensílios do templo, dos dízimos de trigo, de vinho novo e azeite de oliveira. Moisés tinha decretado que essas ofertas pertenciam aos levitas, aos cantores e aos porteiros, além das ofertas movidas para os sacerdotes.

6Eu não estava em Jerusalém nesse tempo, pois tinha voltado para a Babilônia no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes — contudo, mais tarde recebi permissão

7para voltar de novo a Jerusalém. Quando cheguei a Jerusalém, tomei conhecimento desse ato mau de Eliasibe, ao ceder uma sala a Tobias nos pátios do templo de Deus.

8Fiquei muito irado e joguei fora todos os móveis de Tobias.

9Então exigi que o quarto fosse purificado completamente, e trouxe de volta os utensílios do templo de Deus, com as ofertas de cereais e o incenso.

10Também fui informado de que os levitas não tinham recebido o que lhes era devido, de modo que eles e os levitas cantores que deviam guiar os cultos de adoração tinham voltado para as suas terras.
11Imediatamente repreendi os oficiais e perguntei: “Por que o templo foi abandonado?” Então chamei os levitas de

Deus? Ajuntei os levitas e os cantores e os restituí a seus postos.

12 Então, todo o Judá trouxe os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite aos depósitos.

13 Por tesoureiros dos depósitos pus Selemias, o sacerdote, Zadoque, o escrivão, e, dentre os levitas, Pedaías; como assistente deles, Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias; porque foram achados fiéis, e se lhes encarregou que repartissem as porções para seus irmãos.

14 Por isto, Deus meu, lembra-te de mim e não apagues as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus e para o seu serviço.

**Restabelecimento da observância do sábado**

15 Naqueles dias, vi em Judá os que pisavam lagares ao sábado e traziam trigo que carregavam sobre jumentos; como também vinho, uvas e figos e toda sorte de cargas, que traziam a Jerusalém no dia de sábado; e protestei contra eles por venderem mantimentos neste dia.

16 Também habitavam em Jerusalém tírios que traziam peixes e toda sorte de mercadorias, que no sábado vendiam aos filhos de Judá e em Jerusalém.

abandonada? Reuni os levitas e os cantores e os restituí aos seus postos.

12Então todo o Judá trouxe os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite aos depósitos.

13Por tesoureiros dos depósitos pus Selemias, o sacerdote, Zadoque, o escrivão, e um levita chamado Pedaías. Como assistente deles pus Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias. Estes homens foram achados fiéis e ficaram encarregados de distribuir as porções entre os seus irmãos.

14“Lembra-te de mim, ó meu Deus, e não apagues o bem que eu fiz ao templo de meu Deus e ao seu serviço.”

**A observância do sábado é restabelecida**

15Naqueles dias, vi que em Judá havia homens que no sábado pisavam uvas nos lagares e traziam trigo que carregavam sobre jumentos. Também no dia de sábado traziam para Jerusalém vinho, uvas e figos e todo tipo de cargas. Protestei contra eles por venderem alimentos neste dia.

16Também moravam em Jerusalém homens de Tiro que traziam peixes e todo tipo de mercadorias, que no sábado vendiam aos filhos de Judá e em Jerusalém.

abandonada? E eu reuni a todos, e coloquei-os nos seus lugares.

12 Então, todo o Judá trouxe o dízimo do milho e do vinho novo e do óleo aos celeiros.

13 E eu fiz tesoureiros sobre os celeiros, Selemias, o sacerdote, e a Zadoque, o escriba, e dos levitas, Pedaías; e próximo a eles estava Hanã, o filho de Zacur, o filho de Matanias; porque se tinham achado fiéis, e o seu ofício era distribuir aos seus irmãos.

14 Lembra-te de mim, ó Deus meu, acerca disso, e não apagues as boas obras que eu tenho feito para a casa do meu Deus, e para os seus ofícios.

15 Naqueles dias eu vi em Judá alguns pisoteando lagares no shabat, e trazendo feixes que carregavam sobre os jumentos; como também vinho, uvas, e figos, e toda sorte de cargas, as quais eles traziam para Jerusalém no dia do shabat; e eu testifiquei contra eles no dia em que vendiam mantimentos.

16 Também habitavam ali homens de Tiro, os quais traziam peixes, e toda sorte de mercadorias, e vendiam no shabat para os filhos de Judá, e em Jerusalém.

Deus? Eu, pois, ajuntei os levitas e os cantores e os restaurei no seu posto.

12 Então todo o Judá trouxe para os celeiros os dízimos dos cereais, do mosto e do azeite.

13 E por tesoureiros pus sobre os celeiros Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escrivão, e Pedaías, dentre os levitas, e como ajudante deles Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque foram achados fiéis; e se lhes encarregou de fazerem a distribuição entre seus irmãos.

14 Por isto, Deus meu, lembra-te de mim, e não risques as beneficências que eu tenho feito para a casa do meu Deus e para o serviço dela.

15 Naqueles dias vi em Judá homens que pisavam lugares no sábado, e traziam molhos, que carregavam sobre jumentos; vi também vinho, uvas e figos, e toda sorte de cargas, que eles traziam a Jerusalém no dia de sábado; e protestei contra eles quanto ao dia em que estavam vendendo mantimentos.

16 E em Jerusalém habitavam homens de Tiro, os quais traziam peixes e toda sorte de mercadorias, que vendiam no sábado aos filhos de Judá, e em Jerusalém.

volta e coloquei todos nos postos que deviam ocupar.

12E mais uma vez todo o povo de Judá começou a trazer os dízimos de cereais, do vinho novo e do azeite de oliveira para o depósito do templo.

13Coloquei Selemias, o sacerdote, Zadoque, o escrivão, e Pedaías, o levita, como encarregados da administração dos depósitos; e nomeei Hanã, filho de Zacur, neto de Matanias, como auxiliar deles. Esses homens eram muito respeitados, e eles ficaram responsáveis pela distribuição dos suprimentos aos seus companheiros levitas.

14Ó meu Deus, lembre-se de mim por isso, e não se esqueça de tudo o que eu tenho feito pelo templo de meu Deus e pelo seu culto.

15Um dia eu estava numa plantação e vi alguns homens pisando nos tanques de prensar uvas no sábado. Além disso, transportavam feixes de trigo, e carregavam os jumentos com vinho, uvas, figos, e todo tipo de mercadoria para Jerusalém. Chamei a atenção deles em público para não vender alimento nesse dia!

16Havia também alguns homens que vinham de Tiro, que moravam em Jerusalém, trazendo peixe e todo tipo de mercadoria para vender esses artigos ao povo de Judá, no sábado.

17 Contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado?

18 Acaso, não fizeram vossos pais assim, e não trouxe o nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda trazeis ira maior sobre Israel, profanando o sábado.

19 Dando já sombra as portas de Jerusalém antes do sábado, ordenei que se fechassem; e determinei que não se abrissem, senão após o sábado; às portas coloquei alguns dos meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

20 Então, os negociantes e os vendedores de toda sorte de mercadorias pernoitaram fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21 Protestei, pois, contra eles e lhes disse: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, lançarei mão sobre vós. Daí em diante não tornaram a vir no sábado.

22 Também mandei aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o dia de sábado. Também nisto, Deus meu, lembra-te de mim; e perdoa-me segundo a abundância da tua misericórdia.

**Condenação do casamento misto**

17Repreendi os nobres de Judá e lhes disse: — Que coisa errada é esta que vocês estão fazendo? Estão profanando o dia de sábado!

18Por acaso os pais de vocês não fizeram o mesmo, levando o nosso Deus a trazer todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vocês ainda estão trazendo ira maior sobre Israel, profanando o sábado.

19Quando os portões de Jerusalém começavam a projetar a sua sombra antes do sábado, ordenei que fossem fechados. E determinei que não fossem abertos, a não ser depois do sábado. Coloquei alguns dos meus servos junto aos portões, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

20Então os negociantes e os vendedores de todo tipo de mercadorias pernoitaram fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21Eu os repreendi e lhes disse: — Por que estão passando a noite diante da muralha? Se fizerem isso outra vez, eu usarei a força. Daí em diante não voltaram mais no sábado.

22Também mandei aos levitas que se purificassem e viessem guardar os portões, para santificar o dia de sábado. “Também nisto, lembra-te de mim, ó meu Deus. Tem piedade de mim por tua grande misericórdia.”

**Condenação do casamento misto**

17 Então contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que maldade é esta que fazeis, profanando o dia do shabat?

18 Não fizeram assim os vossos pais, e não trouxe o nosso Deus este mal sobre nós, e sobre esta cidade? Todavia trazeis mais ira sobre Israel ao profanares o shabat.

19 E sucedeu que, quando os portões de Jerusalém começaram a ficar escuros antes do shabat, eu ordenei que os portões fossem fechados, e instruí que não fossem abertos até passar o shabat; e alguns dos meus servos se puseram junto aos portões, para que nenhuma carga entrasse no dia do shabat.

20 Assim, os mercadores e vendedores de toda mercadoria se alojavam fora de Jerusalém uma ou duas vezes.

21 Então eu testifiquei contra eles, e disse-lhes: Por que vos alojeis próximo da muralha? Se outra vez o fizerdes, lançarei mãos sobre vós. Daquela hora em diante eles não vieram mais no shabat.

22 E eu ordenei aos levitas que eles deveriam se purificar, e que deveriam vir e guardar os portões, para santificar o dia do shabat. Lembra-te de mim, ó Deus meu, acerca disso, e poupa-me de acordo com a grandeza da tua misericórdia.

17 Então contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado?

18 Porventura não fizeram vossos pais assim, e não trouxe nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? Contudo vós ainda aumentais a ira sobre Israel, profanando o sábado.

19 E sucedeu que, ao começar a fazer-se escuro nas portas de Jerusalém, antes do sábado, eu ordenei que elas fossem fechadas, e mandei que não as abrissem até passar o sábado e pus às portas alguns de meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.

20 Então os negociantes e os vendedores de toda sorte de mercadorias passaram a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.

21 Protestei, pois, contra eles, dizendo-lhes: Por que passais a noite defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, hei de lançar mão em vós. Daquele tempo em diante não vieram no sábado.

22 Também ordenei aos levitas que se purificassem, e viessem guardar as portas, para santificar o sábado. Nisso também, Deus meu, lembra-te de mim, e perdoa-me segundo a abundância da tua misericórdia.

17Então perguntei aos chefes de Judá: “Por que vocês estão profanando o dia de sábado?

18Já não foi suficiente que os seus antepassados fizessem o mesmo, levando o nosso Deus a trazer desgraça sobre nós e sobre nossa cidade? Agora vocês estão trazendo mais ira sobre o povo de Israel, profanando o dia de sábado”.

19Por isso, ordenei que, daquele dia em diante, as portas da cidade fossem fechadas nas tardes de sexta-feira, assim que começasse a escurecer, e só fossem abertas depois que o sábado tivesse terminado; e mandei alguns dos meus homens de confiança guardarem as portas para que não entrasse nenhuma mercadoria no sábado.

20Os negociantes e os vendedores ficaram acampados fora de Jerusalém uma ou duas vezes,

21porém falei duramente com eles: “O que vocês estão fazendo aí fora, acampando ao redor do muro? Se fizerem isso de novo, mandarei prendê-los”. E essa foi a última vez que eles vieram no sábado.

22Então mandei que os levitas se purificassem e que guardassem as portas a fim de que o dia de sábado fosse respeitado como sagrado. Lembre-se de mim por isso, ó meu Deus, e tenha compaixão de mim de acordo com o seu grande amor.

23 Vi também, naqueles dias, que judeus haviam casado com mulheres asdoditas, amonitas e moabitas.

24 Seus filhos falavam meio asdodita e não sabiam falar judaico, mas a língua de seu respectivo povo.

25 Contendi com eles, e os amaldiçoei, e espanquei alguns deles, e lhes arranquei os cabelos, e os conjurei por Deus, dizendo: Não dareis mais vossas filhas a seus filhos e não tomareis mais suas filhas, nem para vossos filhos nem para vós mesmos.

26 Não pecou nisto Salomão, rei de Israel? Todavia, entre muitas nações não havia rei semelhante a ele, e ele era amado do seu Deus, e Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. Não obstante isso, as mulheres estrangeiras o fizeram cair no pecado.

27 Dar-vos-íamos nós ouvidos, para fazermos todo este grande mal, prevaricando contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?
28 Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o horonita, pelo que o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como também a aliança sacerdotal e levítica.

**As reformas de Neemias**

23Vi também, naqueles dias, que judeus haviam casado com mulheres asdoditas, amonitas e moabitas.
24E seus filhos falavam metade das palavras na língua de Asdode ou na língua de seu respectivo povo, mas não sabiam falar a língua dos judeus.
25Eu os repreendi e os amaldiçoei; espanquei alguns deles e arranquei os seus cabelos. E os fiz jurar em nome de Deus, dizendo: — Não deem mais as suas filhas em casamento aos filhos deles, nem escolham mais as filhas deles para os seus filhos ou para vocês mesmos.

26Não foi por causa disto que Salomão, rei de Israel, pecou? Entre muitas nações não havia rei semelhante a ele. Era amado por seu Deus, e Deus o colocou como rei sobre todo o Israel. Mas as mulheres estrangeiras o fizeram cair no pecado.

27Será que devemos dar ouvidos a vocês, para fazermos todo este grande mal, sendo infiéis ao nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?
28Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o horonita. Por isso, eu o expulsei da minha presença.

29“Lembra-te deles, ó meu Deus, pois contaminaram o sacerdócio e a aliança sacerdotal e levítica.”

**As reformas de Neemias**

23 Naqueles dias, vi também os judeus que haviam se casado com esposas de Asdode, de Amom, e de Moabe;
24 e os seus filhos falavam metade na fala de Asdode, e não conseguiam falar na língua dos judeus, mas de acordo com a língua de cada povo.
25 E eu contendi com eles, e os amaldiçoei, e feri alguns deles, e arranquei-lhes os cabelos, e fiz com que eles jurassem por Deus, dizendo: Vós não dareis as vossas filhas aos filhos deles, tampouco tomareis as filhas deles para os vossos filhos, ou para vós mesmos.

26 Não pecou Salomão, rei de Israel, por estas coisas? Todavia, entre muitas nações não havia rei como ele, que fosse amado pelo seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel; contudo, as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

27 Então, atentaremos a vós para fazer todo este grande mal, para transgredir contra o nosso Deus ao vos casardes com esposas estrangeiras?
28 E um dos filhos de Joiada, o filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita; por isso eu o afugentei de mim.

29 Lembra-te deles, ó Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, e o pacto do sacerdócio, e dos levitas.

23 Vi também naqueles dias judeus que tinham casado com mulheres asdoditas, amonitas, e moabitas;

24 e seus filhos falavam no meio asdodita, e não podiam falar judaico, senão segundo a língua de seu povo.

25 Contendi com eles, e os amaldiçoei; espanquei alguns deles e, arrancando-lhes os cabelos, os fiz jurar por Deus, e lhes disse: Não darei vossas filhas a seus filhos, e não tomareis suas filhas para vossos filhos, nem para vós mesmos.

26 Não pecou nisso Salomão, rei de Israel? Entre muitas nações não havia rei semelhante a ele, e ele era amado de seu Deus, e Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. Contudo mesmo a ele as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

27 E dar-vos-íamos nós ouvidos, para fazermos todo este grande mal, esta infidelidade contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras?
28 Também um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro de Sambalate, o horonita, pelo que o afugentei de mim.

29 (falta este versículo)

23Nessa mesma ocasião, vi que alguns dos judeus haviam se casado com mulheres de Asdode, de Amom e de Moabe.

24A metade dos filhos deles falava a língua de Asdode ou dos outros povos, mas não falava a língua de Judá.

25Por isso eu os repreendi e os amaldiçoei; esmurrei alguns deles e arranquei os seus cabelos! Também os fiz jurar diante de Deus, dizendo: “Não deem suas filhas em casamento aos filhos deles; nem deixem que as filhas deles se casem com seus filhos.
26Não foi por causa de casamentos como esses que Salomão, rei de Israel, pecou? Não havia rei igual a ele entre as muitas nações; Deus amava Salomão e fez dele rei sobre todo o povo de Israel. Mesmo assim ele foi induzido por mulheres estrangeiras a praticar a idolatria.
27Como permitiremos isso? Como podem cometer essa terrível maldade e ser infiéis ao nosso Deus, casando-se com mulheres estrangeiras?”
28Um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita; por isso eu o expulsei para longe de mim.
29Lembre-se deles, ó meu Deus, pois desonraram o ofício de sacerdote e a aliança e os votos dos sacerdotes e dos levitas.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 30 Limpei-os, pois, de toda estrangeirice e designei o serviço dos sacerdotes e dos levitas, cada um no seu mister, | 30Assim, eu os purifiquei de tudo o que era estrangeiro e organizei o serviço dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua função. | 30 Assim, eu os purifiquei de todos os estrangeiros, e indiquei os guardas dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua ocupação; | 30 Assim os purifiquei de tudo que era estrangeiro, e determinei os cargos para os sacerdotes e para os levitas, cada um na sua função; | 30Assim purifiquei o povo de tudo o que era estrangeiro, dei tarefas para os sacerdotes e levitas, e determinei a cada um o trabalho que tinha de fazer. |
| 31 como também o fornecimento de lenha em tempos determinados, bem como as primícias. Lembra-te de mim, Deus meu, para o meu bem. | 31Organizei também o fornecimento de lenha em tempos determinados, bem como das primícias. “Lembra-te de mim, ó meu Deus, para o meu bem.” | 31 e para a oferta de lenha, nos tempos determinados e para os primeiros frutos. Lembra-te de mim, ó Deus meu, para o bem. | 31 como também o que diz respeito à oferta da lenha em tempos determinados, e bem assim às primícias. Lembra-te de mim, Deus meu, para o meu bem. | 31Eles forneciam lenha para o altar em dias certos e cuidavam dos sacrifícios e das primeiras ofertas de toda colheita. Lembre-se de mim, meu Deus, em sua bondade. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### O livro de Ester

**Ester 1**

**O banquete de Assuero**

1 Nos dias de Assuero, o Assuero que reinou, desde a Índia até à Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias,

2 naqueles dias, assentando-se o rei Assuero no trono do seu reino, que está na cidadela de Susã,

3 no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, no qual se representou o escol da Pérsia e Média, e os nobres e príncipes das províncias estavam perante ele.

4 Então, mostrou as riquezas da glória do seu reino e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, por cento e oitenta dias.

5 Passados esses dias, deu o rei um banquete a todo o povo que se achava na cidadela de Susã, tanto para os maiores como para os menores, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real.

6 Havia tecido branco, linho fino e estofas de púrpura atados com cordões de linho e de púrpura a argolas de prata e a colunas de alabastro. A armação dos leitos era de ouro e de prata, sobre um pavimento de pórfiro, de mármore, de alabastro e de pedras preciosas.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O livro de Ester

**Ester 1**

**O banquete de Assuero**

1Isto aconteceu nos dias de Assuero, o Assuero que reinou sobre cento e vinte e sete províncias, desde a Índia até a Etiópia.

2Naqueles dias, quando Assuero reinava na cidadela de Susã,

3no terceiro ano do seu reinado, deu um banquete a todos os seus oficiais e servidores. O exército da Pérsia e da Média, bem como os nobres e os governadores das províncias estavam presentes.

4Então Assuero mostrou as riquezas da glória do seu reino e o esplendor da sua excelente grandeza durante muitos dias, durante cento e oitenta dias.

5Passados esses dias, o rei deu um banquete a todo o povo que estava na cidadela de Susã, tanto para os maiores como para os menores, durante sete dias, no pátio do jardim do palácio real.

6Havia cortinas de algodão, brancas e azuis, amarradas com cordões de linho e de púrpura a argolas de prata e a colunas de alabastro. A armação dos leitos era de ouro e de prata, sobre um piso de pórfiro, de mármore, de alabastro e de pedras preciosas.

## KING JAMES 1611

### Ester

**Ester 1**

1 Ora, sucedeu nos dias de Assuero, (este é o Assuero que reinou da Índia até a Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias).

2 Que naqueles dias, quando o rei Assuero assentou-se no trono do seu reino, o qual estava no palácio, em Susã,

3 no terceiro ano do seu reinado, ele fez um banquete para todos os seus príncipes e seus servos; estando perante ele o poder da Pérsia e da Média, e os nobres e príncipes das províncias;

4 quando ele mostrou as riquezas do seu glorioso reino e a honra da sua excelente majestade, por muitos dias, a saber, cento e oitenta dias.

5 E quando estes dias haviam expirado, o rei fez um banquete para todo o povo que estava presente no palácio de Susã, tanto para os grandes, como para os pequenos, sete dias, no átrio do jardim do palácio do rei;

6 e havia toldos brancos, verdes e azuis, presos por cordões de linho fino e de púrpura a argolas de prata e a colunas de mármore; os leitos eram de ouro e de prata, sobre um pavimento de mármore vermelho, e azul e branco, e mármore preto.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Ester

**Ester 1**

1 Sucedeu nos dias de Assuero, o Assuero que reinou desde a Índia até a Etiópia, sobre cento e vinte e seis províncias,

2 que, estando o rei Assuero assentado no seu trono do seu reino em Susã, a capital,

3 no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, estando assim perante ele o poder da Pérsia e da Média, os nobres e os oficiais das províncias.

4 Nessa ocasião ostentou as riquezas do seu glorioso reino, e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, a saber cento e oitenta dias.

5 E, acabado aqueles dias, deu o rei um banquete a todo povo que se achava em Susã, a capital, tanto a grandes como a pequenos, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real.

6 As cortinas eram de pano branco verde e azul celeste, atadas com cordões de linho fino e de púrpura a argola de prata e a colunas de mármore; os leitos eram de ouro e prata sobre um pavimento mosaico de pórfiro, de mármore, de madrepérola e de pedras preciosas.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Ester

**Ester 1**

1Foi no terceiro ano do reinado do rei Xerxes, imperador de um reino muito grande, formado por cento e vinte e sete províncias, que se estendia da Índia até a Etiópia.

2Naquela época, o rei Xerxes reinava em seu trono na cidade de Susã.

3No terceiro ano do seu reinado, ele promoveu um grande banquete a todos os governadores, auxiliares e oficiais do exército, e eles vieram de todas as partes da Pérsia e da Média.

4A comemoração durou seis meses, e ele mostrou a imensa riqueza de seu reino e a glória da sua majestade.

5Quando terminou a comemoração, o rei deu um banquete especial para todos, desde o mais rico ao mais pobre. Foram sete dias de festas realizadas no jardim interno do palácio.

6Os enfeites do jardim eram verdes, brancos e azuis, amarrados com fitas de um pano vermelho muito caro conhecido como púrpura, e essas fitas estavam ligadas por argolas de prata que ficavam presas em colunas de mármore. Havia bancos feitos de ouro e de prata colocados nos pisos de mármore nas cores preta,

7 Dava-se-lhes de beber em vasos de ouro, vasos de várias espécies, e havia muito vinho real, graças à generosidade do rei.

8 Bebiam sem constrangimento, como estava prescrito, pois o rei havia ordenado a todos os oficiais da sua casa que fizessem segundo a vontade de cada um.

9 Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres na casa real do rei Assuero.

**Vasti, a rainha, recusa assistir ao banquete**

10 Ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero,

11 que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a formosura dela, pois era em extremo formosa.

12 Porém a rainha Vasti recusou vir por intermédio dos eunucos, segundo a palavra do rei; pelo que o rei muito se enfureceu e se inflamou de ira.

13 Então, o rei consultou os sábios que entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os interesses do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;

7 A bebida era servida em taças de ouro, de vários tipos, e havia muito vinho real, graças à generosidade do rei.

8 Bebiam sem restrições, como estava prescrito, pois o rei havia ordenado a todos os oficiais da sua casa que fizessem segundo a vontade de cada um.

9 Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres no palácio do rei Assuero.

**A rainha Vasti desafia o rei Assuero**

10 No sétimo dia, quando o seu coração já estava alegre por causa do vinho, o rei Assuero ordenou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete eunucos que serviam na presença dele,

11 que trouxessem à sua presença a rainha Vasti, com a coroa real. Ele queria mostrar aos povos e aos príncipes a beleza dela, pois ela era muito bonita.

12 Porém a rainha Vasti se recusou a atender a ordem do rei, transmitida por meio dos eunucos. Diante disso, o rei muito se enfureceu e se inflamou de raiva.

13 Então o rei consultou os sábios que entendiam dos tempos, porque era seu costume fazer isso na presença de todos os que conheciam a lei e o direito.

7 E eles lhes deram de beber em vasos de ouro (sendo que os vasos eram diferentes uns dos outros) e vinho real em abundância, segundo o estado do rei.

8 E a bebida era de acordo com a lei; ninguém forçou; porque assim o rei tinha indicado a todos os oficiais da sua casa, para que fizessem conforme a vontade de cada homem.

9 Além disso, a rainha Vasti fez um banquete para as mulheres na casa real que pertencia ao rei Assuero.

10 No sétimo dia, estando já o coração do rei alegre com o vinho, ele ordenou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, e Abagta, Zetar e a Carcas, os sete camareiros que serviam na presença do rei Assuero,

11 para trazerem a rainha Vasti diante do rei, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza; porque ela era formosa de se olhar.

12 A rainha Vasti, porém, recusou-se a vir diante do mandamento do rei por meio dos seus camareiros; pelo que o rei ficou muito irado, e ardeu nele a sua ira.

13 Então, o rei disse aos sábios, os quais conheciam os tempos (porque assim era o costume do rei para com todos os que conheciam a lei e o juízo;

7 Dava-se de beber em copos de ouro, os quais eram diferentes uns dos outros; e havia vinho real em abundância, segundo a generosidade do rei.

8 E bebiam como estava prescrito, sem constrangimento; pois o rei tinha ordenado a todos os oficiais do palácio que fizessem conforme a vontade de cada um.

9 Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres no palácio do rei Assuero.

10 Ao sétimo dia, o rei, estando já o seu coração alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zétar e Carcás, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero,

11 que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, pois era formosíssima.

12 A rainha Vasti, porém, recusou atender à ordem do rei dada por intermédio dos eunucos; pelo que o rei muito se enfureceu, e se inflamou de ira.

13 Então perguntou o rei aos sábios que conheciam os tempos {pois assim se tratavam os negócios do rei, na presença de todos os que sabiam a lei e o direito;

vermelha, branca e amarela, e outras pedras preciosas.

7 Pela generosidade do rei, as bebidas eram servidas em copos de ouro de diversos modelos, e também havia muito vinho fabricado especialmente para o rei.

8 Todos tinham a liberdade de beber o quanto quisessem, pois o rei tinha dado ordens aos oficiais para deixarem que cada pessoa se servisse à vontade.

9 Na mesma ocasião, a rainha Vasti deu uma festa para as mulheres que estavam no palácio do rei Xerxes.

10 No sétimo dia, quando o rei Xerxes já estava alegre por causa do vinho, chamou os sete ajudantes particulares que o serviam. Os nomes desses ajudantes eram: Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas.

11 Ele deu ordens a esses ajudantes para trazerem a rainha Vasti, e ela devia usar a coroa real. Ele queria mostrar a todo o povo e aos seus súditos a beleza dela, pois a rainha era de fato uma mulher muito bonita.

12 Mas quando os ajudantes falaram com a rainha sobre a ordem do rei, ela se recusou a ir. O rei ficou furioso e indignado.

13 Como era costume, o rei primeiro consultou os homens mais inteligentes, porque não fazia nada sem o conselho deles. Esses homens tinham muita sabedoria. Sabiam bem quando as coisas

14 e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que se avistavam pessoalmente com o rei e se assentavam como principais no reino)

15 sobre o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não haver ela cumprido o mandado do rei Assuero, por intermédio dos eunucos.

16 Então, disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: A rainha Vasti não somente ofendeu ao rei, mas também a todos os príncipes e a todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.

17 Porque a notícia do que fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão a seu marido, quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não foi.

18 Hoje mesmo, as princesas da Pérsia e da Média, ao ouvirem o que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e haverá daí muito desprezo e indignação.

19 Se bem parecer ao rei, promulgue de sua parte um edito real, e que se inscreva nas leis dos persas e dos medos e não se revogue, que Vasti não entre jamais na

14E os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes dos persas e dos medos, que tinham acesso direto ao rei e se assentavam como principais no reino.

15Ele perguntou: — Segundo a lei, o que se deve fazer à rainha Vasti, por não haver cumprido a ordem do rei Assuero, transmitida por meio dos eunucos?

16Então Memucã disse na presença do rei e dos príncipes: — A rainha Vasti não somente ofendeu o rei, mas também todos os príncipes e todos os povos de todas as províncias do rei Assuero.

17Porque a notícia do que a rainha fez chegará a todas as mulheres, de modo que desprezarão o seu marido, dizendo: "O rei Assuero mandou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, mas ela não foi."

18Hoje mesmo, as princesas da Pérsia e da Média, ao ouvirem o que a rainha fez, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei. E assim haverá muito desprezo e indignação.

19Se for do agrado do rei, que ele baixe um decreto real, e que se inscreva nas leis dos persas e dos medos e não se revogue, que Vasti fica proibida de comparecer à

14 e os próximos a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes da Pérsia e da Média, os quais viam a face do rei, e se assentavam por primeiro no reino):

15 O que faremos à rainha Vasti, de acordo com a lei, porque ela não cumpriu o mandamento do rei Assuero por intermédio dos camareiros?

16 E Memucã respondeu diante do rei e dos príncipes: A rainha Vasti não somente fez errado ao rei, mas também a todos os príncipes, e a todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.

17 Porque este ato da rainha tornar-se-á conhecido a todas as mulheres, de modo que elas desprezarão os seus maridos aos seus olhos, quando isto for relatado: O rei Assuero ordenou que a rainha Vasti fosse trazida diante dele, mas ela não veio.

18 Neste dia, de modo semelhante, as senhoras da Pérsia e da Média, que ouviram o ato da rainha, dirão a todos os príncipes dos reis. Assim suscitar-se-á muitíssima contenda e ira.

19 Se for do agrado do rei, saia da sua parte um mandamento real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos, para que não seja revogado, que Vasti não venha

14 e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, os sete príncipes da Pérsia e da Média, que viam o rosto do rei e ocupavam os primeiros assentos no reino}

15 o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não haver cumprido a ordem do rei Assuero dada por intermédio dos eunucos.

16 Respondeu Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, mas também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.

17 Pois o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos quando se disser: O rei Assuero mandou que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, e ela não veio.

18 E neste mesmo dia as princesas da Pérsia e da Média, sabendo do que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação.

19 Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos para que não seja alterado, que Vasti não entre mais na

deviam ser feitas e conheciam as leis e a justiça da Pérsia.

14O rei tinha confiança no que eles diziam. Seus nomes eram Carsena, Setar, Adamata, Társis, Meres, Marsena e Memucã; eles eram sete nobres da Pérsia e da Média. Eram amigos pessoais do rei e tinham acesso direto ao rei. Eles eram os mais importantes do reino.

15O rei lhes perguntou: "De acordo com a lei, o que deve ser feito à rainha Vasti? Qual o castigo que a lei determina para uma rainha que não quer obedecer às ordens do rei, transmitidas por seus ajudantes?"

16Então Memucã respondeu na presença do rei e dos outros: "A rainha Vasti não ofendeu somente o rei, mas também todos os oficiais e cidadãos de todas as províncias do reino.

17Pois agora todas as mulheres vão começar a desrespeitar os seus maridos quando elas souberem o que a rainha Vasti fez, e dirão: 'O rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti fosse à sua presença, mas ela não foi'.

18Hoje mesmo, antes de terminar este dia, as nossas próprias mulheres vão ficar sabendo o que a rainha fez e vão começar a falar do mesmo jeito a nós, os maridos; isso provocará desrespeito e discussão.

19"Se o rei estiver de acordo, que se passe um decreto da parte do rei, uma lei dos medos e dos persas que não pode ser mudada. Essa lei deve dizer que a rainha

presença do rei Assuero; e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.

20 Quando for ouvido o mandado, que o rei decretar em todo o seu reino, vasto que é, todas as mulheres darão honra a seu marido, tanto ao mais importante como ao menos importante.
21 O conselho pareceu bem tanto ao rei como aos príncipes; e fez o rei segundo a palavra de Memucã.

22 Então, enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua: que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse a língua do seu povo.

## Ester 2

### Ester feita rainha

1 Passadas estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que ela fizera, e do que se tinha decretado contra ela.
2 Então, disseram os jovens do rei, que lhe serviam: Tragam-se moças para o rei, virgens de boa aparência e formosura.
3 Ponha o rei comissários em todas as províncias do seu reino, que reúnam todas as moças virgens, de boa aparência e formosura, na cidadela de Susã, na casa das mulheres, sob as vistas de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres, e dêem-se-lhes os seus ungüentos.

presença do rei Assuero. E que o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela.

20Quando este decreto do rei for proclamado em todo o seu reino, que é tão vasto, todas as mulheres darão honra a seu marido, tanto ao mais importante como ao menos importante.
21O conselho agradou tanto ao rei como aos príncipes; e o rei fez o que Memucã havia sugerido.

22Enviou cartas a todas as províncias do reino, a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua: que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse a língua do seu povo.

## Ester 2

### Ester é feita rainha

1Depois disto, quando a raiva do rei Assuero já havia passado, ele se lembrou de Vasti e do que ela havia feito, e do que havia sido decretado contra ela.
2Então os servos do rei, que o serviam, lhe disseram: — Que se procurem moças virgens de boa aparência para o rei.
3Que o rei nomeie comissários em todas as províncias do seu reino, que reúnam todas as moças virgens e de boa aparência no harém da cidadela de Susã, sob os cuidados de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. E que se dê a elas os produtos de beleza que desejarem.

mais diante do rei Assuero; e que o rei dê a sua propriedade real para outra que seja melhor do que ela.

20 E quando o decreto que o rei fizer, for publicado por todo o seu império (porquanto este é grande) todas as esposas darão aos seus maridos honra, tanto ao grande, como ao pequeno.
21 E o dizer agradou ao rei e aos príncipes; e o rei fez conforme a palavra de Memucã;
22 porque ele enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua, para que todo homem assumisse o comando da sua própria casa, e para que isto fosse publicado de acordo com a língua de cada povo.

## Ester 2

1 Depois destas coisas, quando a ira do rei Assuero foi aplacada, ele se lembrou de Vasti, e do que ela havia feito, e do que foi decretado contra ela.
2 Então disseram os servos do rei que lhe ministravam: Busquem-se para o rei jovens virgens e formosas;

3 e que o rei designe em todas as províncias do seu reino oficiais, para que eles possam reunir todas as jovens virgens e formosas no palácio de Susã, na casa das mulheres, sob a custódia de Hegai, o camareiro do rei, guarda das mulheres; e

presença do rei Assuero, e dê o rei os seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela.

20 E quando o decreto que o rei baixar for publicado em todo o seu reino, grande como é, todas as mulheres darão honra a seus maridos, tanto aos nobres como aos humildes.
21 Pareceu bem este conselho ao rei e aos príncipes; e o rei fez conforme a palavra de Memucã,

22 enviando cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua, mandando que cada homem fosse senhor em sua casa, e que falasse segundo a língua de seu povo.

## Ester 2

1 Passadas estas coisas e aplacada a ira do rei Assuero, lembrou-se ele de Vasti, do que ela fizera e do que se decretara a seu respeito.
2 Então disseram os servos do rei que lhe ministravam: Busquem-se para o rei moças virgens e formosas.
3 Ponha o rei em todas as províncias do seu reino oficiais que ajuntem todas as moças virgens e formosas em Susã, a capital, na casa das mulheres, sob a custódia de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres; e dêem-se-lhes os seus cosméticos.

Vasti nunca mais poderá se apresentar diante do rei Xerxes; além disso, deverá ser escolhida outra rainha que seja melhor do que ela.

20Quando este decreto real for anunciado em todo o seu grande reino, todos os maridos, qualquer que seja a sua posição, vão ser respeitados pelas suas mulheres!”

21O rei e os ajudantes aceitaram de bom grado o conselho, e por isso ele colocou em prática a proposta de Memucã.

22Ele enviou cartas para todas as províncias do reino. As cartas eram enviadas a cada província e a cada povo em sua própria língua, e determinavam que cada homem devia dirigir a sua própria casa e a autoridade dele devia ser respeitada.

## Ester 2

1Depois que passou a indignação do rei Xerxes, ele começou a pensar em Vasti, naquilo que ela fizera e no decreto contra ela.
2Então os seus ajudantes disseram: “Vamos sair e procurar as moças virgens mais bonitas do reino para o rei.

3Vamos nomear pessoas em cada província para escolherem moças bem bonitas que venham morar no palácio real. Hegai, o ajudante pessoal do rei, vai cuidar do harém, para que as moças façam um tratamento de beleza,

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | que sejam entregues as suas coisas de purificação; | | |
| 4 A moça que cair no agrado do rei, essa reine em lugar de Vasti. Com isto concordou o rei, e assim se fez. | 4A moça que cair no agrado do rei, essa reine em lugar de Vasti. O rei concordou com isto, e assim se fez. | 4 e que a donzela que agradar ao rei seja rainha no lugar de Vasti. E isto agradou ao rei; e ele assim o fez. | 4 E a donzela que agradar ao rei seja rainha em lugar de Vasti. E isso pareceu bem ao rei; e ele assim fez. | 4e depois disso, a moça que o rei achar a mais bonita será a rainha em lugar de Vasti". O rei concordou com essas palavras, e mandou que se fizesse tudo de acordo com o plano. |
| 5 Ora, na cidadela de Susã havia certo homem judeu, benjamita, chamado Mordecai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, | 5Ora, na cidadela de Susã havia um judeu da tribo de Benjamim chamado Mordecai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis. | 5 Ora, havia um certo judeu, no palácio de Susã, cujo nome era Mardoqueu, o filho de Jair, o filho de Simei, o filho de Quis, um benjamita; | 5 Havia então em Susã, a capital, certo judeu, benjamita, cujo nome era Mordecai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, | 5Ora, na cidadela de Susã havia um judeu chamado Mordecai, filho de Jair; Jair era filho de Simei e Simei era filho de Quis, da tribo de Benjamim. |
| 6 que fora transportado de Jerusalém com os exilados que foram deportados com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia transportado. | 6Ele tinha sido levado de Jerusalém com os exilados que foram deportados com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado para o exílio. | 6 que havia sido levado de Jerusalém com os cativos que haviam sido levados com Jeconias, o rei de Judá, os quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia havia levado consigo. | 6 que tinha sido levado de Jerusalém com os cativos que foram deportados com Jeconias, rei de Judá, o qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, transportara. | 6Mordecai tinha sido preso quando o rei Nabucodonosor destruiu Jerusalém, e fora levado cativo para a Babilônia junto com Joaquim, rei de Judá e com muitos outros. |
| 7 Ele criara a Hadassa, que é Ester, filha de seu tio, a qual não tinha pai nem mãe; e era jovem bela, de boa aparência e formosura. Tendo-lhe morrido o pai e a mãe, Mordecai a tomara por filha. | 7Mordecai havia criado Hadassa, que é Ester, filha de seu tio, que era órfã de pai e mãe. A jovem era bonita e formosa. Depois que o pai e a mãe dela morreram, Mordecai a adotou como filha. | 7 E ele trouxe Hadassa, isto é, Ester, a filha do seu tio; pois ela não tinha nem pai nem mãe, e a criada era formosa e bela; e morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu tomou por sua própria filha. | 7 Criara ele Hadassa, isto é, Ester, filha de seu tio, pois não tinha ela nem pai nem mãe; e era donzela esbelta e formosa; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mordecai a tomara por filha. | 7Esse Mordecai tinha uma prima, jovem e muito bonita, por nome Hadassa, também chamada Ester. O pai e a mãe de Ester haviam morrido, e Mordecai trouxe a menina para sua casa para ser criada como se fosse sua filha. |
| 8 Em se divulgando, pois, o mandado do rei e a sua lei, ao serem ajuntadas muitas moças na cidadela de Susã, sob as vistas de Hegai, levaram também Ester à casa do rei, sob os cuidados de Hegai, guarda das mulheres. | 8Quando a ordem e o decreto do rei foram divulgados, muitas moças foram levadas para a cidadela de Susã, sob os cuidados de Hegai. Levaram também Ester ao palácio real e a entregaram aos cuidados de Hegai, guarda das mulheres. | 8 Assim, sucedeu, quando o mandamento do rei e o seu decreto foi ouvido, e quando muitas donzelas reuniram-se no palácio de Susã, sob a custódia de Hegai, que Ester também foi trazida à casa do rei, à custódia de Hegai, o guarda das mulheres. | 8 Tendo se divulgado a ordem do rei e o seu edito, e ajuntando-se muitas donzelas em Susã, a capital, sob a custódia de Hegai, levaram também Ester ao palácio do rei, à custódia de Hegai, guarda das mulheres. | 8Quando a ordem do rei foi divulgada, foram trazidas muitas moças ao palácio real em Susã, e colocadas sob os cuidados de Hegai. Ester também foi trazida ao palácio do rei e confiada a Hegai, responsável pelo harém. |
| 9 A moça lhe pareceu formosa e alcançou favor perante ele; pelo que se apressou em dar-lhe os ungüentos e os devidos alimentos, como também sete jovens escolhidas da casa do rei; e a fez passar com as suas jovens para os melhores aposentos da casa das mulheres. | 9A moça lhe pareceu formosa e alcançou favor diante dele. Por isso Hegai se apressou em dar-lhe os produtos de beleza e a alimentação especial. Também lhe deu sete moças escolhidas do palácio real e a transferiu com essas moças para os melhores aposentos do harém. | 9 E a donzela o agradou, e ela obteve sua bondade; e ele prontamente deu a ela as coisas para a purificação, com as coisas que pertenciam a ela, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor lugar da casa das mulheres. | 9 E a donzela gradou-lhe, e alcançou o favor dele; pelo que ele se apressou em dar-lhe os cosméticos e os devidos alimentos, como também sete donzelas escolhidas do palácio do rei; e a fez passar com as suas donzelas ao melhor lugar na casa das mulheres. | 9Hegai achou Ester muito bonita, e fez o possível para ela sentir-se feliz; ele deu ordens para que ela tivesse alimentação especial e recebesse tratamentos de beleza. Ele deu a ela sete moças do palácio para servirem como criadas, e também o |

10 Ester não havia declarado o seu povo nem a sua linhagem, pois Mordecai lhe ordenara que o não declarasse.

11 Passeava Mordecai todos os dias diante do átrio da casa das mulheres, para se informar de como passava Ester e do que lhe sucederia.

12 Em chegando o prazo de cada moça vir ao rei Assuero, depois de tratada segundo as prescrições para as mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias de seu embelezamento, seis meses com óleo de mirra e seis meses com especiarias e com os perfumes e ungüentos em uso entre as mulheres),

13 então, é que vinha a jovem ao rei; a ela se dava o que desejasse para levar consigo da casa das mulheres para a casa do rei.

14 À tarde, entrava e, pela manhã, tornava à segunda casa das mulheres, sob as vistas de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e ela fosse chamada pelo nome.

15 Ester, filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tomara por filha, quando lhe chegou a vez de ir ao rei, nada pediu além do que disse Hegai, eunuco do rei, guarda das

10 Ester não havia declarado o seu povo nem a sua parentela, pois Mordecai lhe havia ordenado que não dissesse nada a respeito disso.

11 Mordecai passeava todos os dias diante do pátio do harém, para saber como Ester estava passando e o que ia acontecer com ela.

12 Depois de doze meses de tratamento seguindo as prescrições para as mulheres, que eram embelezadas seis meses com óleo de mirra e seis meses com óleos aromáticos, essências e perfumes em uso entre as mulheres, chegava a vez de cada moça ser levada ao rei Assuero.

13 Então a moça ia ao encontro do rei e podia levar consigo tudo o que quisesse do harém para o palácio.

14 À tarde, ela entrava no palácio e, pela manhã, voltava para o segundo harém, sob os cuidados de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas. A moça não voltava mais ao rei, a menos que o rei a desejasse, e ela fosse chamada pelo nome.

15 Quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tinha adotado como filha, ela não pediu nada além do que Hegai, eunuco do rei, guarda

10 Ester não havia apresentado o seu povo, nem a sua parentela; porquanto Mardoqueu havia lhe ordenado de que ela não deveria apresentá-los.

11 E Mardoqueu andava todos os dias diante do átrio da casa das mulheres, para saber como Ester estava, e o que lhe sucederia.

12 Ora, quando chegou a hora de cada donzela adentrar ao rei Assuero, depois de ter estado por doze meses, segundo o costume das mulheres (pois assim eram os dias do cumprimento da sua purificação, a saber, seis meses com azeite de mirra, e seis meses com aromas doces, e com outras coisas para a purificação das mulheres);

13 então, assim veio cada donzela até o rei; tudo o que ela desejasse lhe era concedido, para levar consigo da casa das mulheres até a casa do rei.

14 À tarde ela entrava, e pela manhã voltava para a segunda casa das mulheres, para a custódia de Saasgaz, o camareiro do rei, o qual guardava as concubinas; ela não adentrava mais a presença do rei, exceto se o rei se deleitasse nela, e se ela fosse chamada pelo nome.

15 Ora, quando chegou a vez de Ester, a filha de Abiail, o tio de Mardoqueu, que lhe havia tomado por sua filha, veio para adentrar ao rei, ela não exigiu nada além

10 Ester, porém, não tinha declarado o seu povo nem a sua parentela, pois Mordecai lhe tinha ordenado que não o declarasse.

11 E cada dia Mordecai passeava diante do pátio da casa das mulheres, para lhe informar como Ester passava e do que lhe sucedia.

12 Ora, quando chegava a vez de cada donzela vir ao Rei Assuero, depois que fora feito a cada uma segundo prescrito para as mulheres, por doze meses {pois assim se cumpriam os dias de seus preparativos, a saber, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias e ungüentos em uso entre as mulheres};

13 desta maneira vinha a donzela ao rei: dava-lhe tudo quanto ela quisesse para levar consigo da casa das mulheres para o palácio do rei;

14 à tarde ela entrava, e pela manhã voltava para a segunda casa das mulheres, à custódia de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; ela não tornava mais ao rei, salvo se o rei desejasse, e fosse ela chamada por nome.

15 Ora, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tomara por sua filha, para ir ao rei, coisa nenhuma pediu senão o que indicou

melhor lugar da casa das mulheres do palácio.

10 Ester não contou a ninguém a que povo ela pertencia nem a origem da sua família, conforme as instruções de Mordecai.

11 Todos os dias, ele passava em frente ao pátio do harém, onde estava Ester, para saber notícias e descobrir o que ia acontecer a ela.

12 As instruções para essas moças virgens eram que, antes de serem apresentadas ao rei, cada uma teria de passar por seis meses de tratamento de beleza com óleo de mirra, e mais seis meses com perfumes e unguentos especiais, usados pelas mulheres.

13 Então, quando chegava a vez de uma moça se apresentar ao rei, ela podia escolher os vestidos ou as joias que quisesse.

14 Ela era levada à casa do rei logo à noitinha e voltava na manhã seguinte para a segunda casa onde moravam as mulheres do rei. Ali ela ficava sob os cuidados de Saasgaz, oficial responsável pelas concubinas do rei. Ela não voltava a se encontrar com o rei, a não ser que o rei gostasse muito dela e mandasse chamá-la pelo nome.

15 Quando chegou a vez de Ester — a filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tomara por filha — se apresentar ao rei, ela aceitou o conselho de Hegai, o

mulheres. E Ester alcançou favor de todos quantos a viam.

16 Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele favor e benevolência mais do que todas as virgens; o rei pôs-lhe na cabeça a coroa real e a fez rainha em lugar de Vasti.

18 Então, o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; era o banquete de Ester; concedeu alívio às províncias e fez presentes segundo a generosidade real.

19 Quando, pela segunda vez, se reuniram as virgens, Mordecai estava assentado à porta do rei.

20 Ester não havia declarado ainda a sua linhagem e o seu povo, como Mordecai lhe ordenara; porque Ester cumpria o mandado de Mordecai como quando a criava.

**Mordecai descobre uma conspiração**

21 Naqueles dias, estando Mordecai sentado à porta do rei, dois eunucos do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, sobremodo se indignaram e tramaram atentar contra o rei Assuero.

das mulheres, lhe havia aconselhado. E Ester alcançou favor de todos os que a contemplavam.

16 Assim, Ester foi levada ao rei Assuero, ao palácio real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 O rei amou Ester mais do que todas as mulheres, e ela alcançou diante dele favor e aprovação mais do que todas as virgens. E o rei pôs a coroa real na cabeça dela e a fez rainha em lugar de Vasti.

18 Então o rei deu um grande banquete a todos os seus oficiais e servidores; era o banquete de Ester. Concedeu alívio às províncias e distribuiu presentes segundo a sua generosidade real.

19 Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mordecai estava sentado junto à porta do rei.

20 Ester ainda não havia declarado a sua linhagem e o seu povo, como Mordecai lhe havia ordenado. E Ester continuava a cumprir as ordens de Mordecai, como tinha feito quando este a criava.

**Mordecai descobre uma conspiração**

21 Naqueles dias, quando Mordecai estava sentado junto à porta do rei, dois eunucos do rei, que se chamavam Bigtã e Teres e eram do corpo da guarda, ficaram

daquilo que Hegai, o camareiro do rei, o guardador das mulheres, indicou. E Ester obteve favor à vista de todos os que cuidavam dela.

16 Assim, Ester foi levada até o rei Assuero, dentro da sua casa real no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 E o rei amou Ester acima de todas as mulheres, e ela obteve graça e favor à sua vista mais do que todas as virgens; de modo que ele pôs sobre a sua cabeça a coroa real, e a fez rainha no lugar de Vasti.

18 Então, o rei fez um grande banquete para todos os príncipes e aos seus servos, a saber, o banquete de Ester; e ele deu alívio para as províncias, e deu presentes, de acordo com o estado do rei.

19 E, quando as virgens se reuniram pela segunda vez, então Mardoqueu se assentou no portão do rei.

20 Ester ainda não tinha declarado a sua parentela, nem o seu povo, conforme Mardoqueu lhe havia ordenado; pois Ester cumpria o mandamento de Mardoqueu, como quando estava sendo criada por ele.

21 Naqueles dias, enquanto Mardoqueu se assentava no portão do rei, dois dos camareiros do rei, Bigtã e Teres, daqueles que guardavam a porta, ficaram irados, e

Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. Mas Ester alcançava graça aos olhos de todos quantos a viam.

16 Ester foi levada ao rei Assuero, ao palácio real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano de seu reinado.

17 E o rei amou a Ester mais do que a todas mulheres, e ela alcançou graça e favor diante dele mais do que todas as virgens; de sorte que lhe pôs sobre a cabeça a coroa real, e afez rainha em lugar de Vasti.

18 Então o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; era um banquete em honra de Ester; e concedeu alívio às províncias, e fez presentes com régia liberalidade.

19 Quando pela segunda vez se ajuntavam as virgens, Mordecai estava sentado à porta do rei.

20 Ester, porém, como Mordecai lhe ordenara, não tinha declarado a sua parentela nem o seu povo: porque obedecia as ordens de Mordecai como quando estava sendo criada em casa dele.

21 Naqueles dias, estando Mordecai sentado à porta do rei, dois eunucos do rei, os guardas da porta, Bigtã e Teres, se indignaram e procuravam tirar a vida ao rei Assuero.

encarregado da casa das mulheres, e se vestiu de acordo com o conselho dele. Todos que a viam gostavam dela e a achavam muito bonita.

16 Então ela foi levada ao palácio real para apresentar-se ao rei Xerxes no décimo mês, o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17 O rei gostou mais de Ester do que de qualquer outra mulher, e ela conquistou a simpatia e a admiração dele como nenhuma outra virgem havia feito. Então ele pôs a coroa real na cabeça dela e declarou que Ester era rainha em lugar de Vasti.

18 Para comemorar o acontecimento, o rei deu outro grande banquete para todos os seus nobres e oficiais. Era o banquete de Ester. Ele decretou feriado aquele dia em todo o reino, e distribuiu presentes caros de acordo com a sua generosidade real.

19 Mais tarde, quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mordecai estava sentado junto à porta do palácio real.

20 Ester ainda não tinha contado a ninguém que era judia, pois continuava obedecendo às ordens de Mordecai, da mesma maneira que fazia na casa dele.

21 Um dia, quando Mordecai estava de serviço no palácio, dois dos homens de confiança do rei, que eram guardas do portão do palácio, e que se chamavam

22 Veio isso ao conhecimento de Mordecai, que o revelou à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mordecai.

23 Investigou-se o caso, e era fato; e ambos foram pendurados numa forca. Isso foi escrito no Livro das Crônicas, perante o rei.

## Ester 3

**Mordecai odiado por Hamã**

1 Depois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e o exaltou, e lhe pôs o trono acima de todos os príncipes que estavam com ele.
2 Todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei a respeito dele. Mordecai, porém, não se inclinava, nem se prostrava.

3 Então, os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mordecai: Por que transgrides as ordens do rei?

4 Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para ver se as palavras de Mordecai se manteriam de pé, porque ele lhes tinha declarado que era judeu.

indignados e planejaram matar o rei Assuero.

22Isto chegou ao conhecimento de Mordecai, que o revelou à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mordecai.

23Investigou-se o caso, e era fato; e os dois conspiradores foram pendurados numa forca. Isso foi escrito no Livro das Crônicas, diante do rei.

## Ester 3

**Mordecai é odiado por Hamã**

1Depois disto, o rei Assuero engrandeceu Hamã, filho de Hamedata, agagita, e o exaltou, e lhe deu um cargo mais elevado do que o de todos os oficiais que estavam com ele.
2Todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam diante de Hamã, porque esta era a ordem do rei a respeito dele. Mordecai, porém, não se inclinava nem se prostrava.
3Então os servos do rei, que estavam à porta do rei, perguntaram a Mordecai: — Por que você está transgredindo as ordens do rei?

4Dia após dia eles falavam com Mordecai, mas ele não lhes dava ouvidos. Então contaram isso a Hamã, para ver se as palavras de Mordecai se manteriam em pé, porque ele lhes tinha declarado que era judeu.

procuraram lançar mão sobre o rei Assuero.

22 E isso veio ao conhecimento de Mardoqueu, que contou à rainha Ester; e Ester disse ao rei em nome de Mardoqueu.

23 E, quando foi feito inquérito sobre a questão, isto foi achado; por isso os dois foram pendurados em uma árvore; e isto foi escrito no livro das Crônicas diante do rei.

## Ester 3

1 Depois destas coisas, o rei Assuero promoveu Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, e exaltou-o e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele.
2 E todos os servos do rei, que estavam no portão do rei, curvaram-se, e reverenciaram Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele. Porém, Mardoqueu não se curvou, tampouco lhe fez reverência.

3 Então, os servos do rei, que estavam no portão do rei, disseram a Mardoqueu: Por que transgride tu o mandamento do rei?

4 Tendo eles falado com ele dia após dia e, não lhes dando ele ouvidos, referiram-no a Hamã, para ver se a conduta de Mardoqueu seria tolerada; pois Mardoqueu lhes tinha dito que era judeu.

22 E veio isto ao conhecimento de Mordecai, que revelou à rainha Ester; e Ester o disse ao rei em nome de Mordecai.

23 Quando se investigou o negócio e se achou ser verdade, ambos foram enforcados; e isso foi escrito no livro das crônicas perante o rei.

## Ester 3

1 Depois destas coisas o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, e o exaltou, pondo-lhe o assento acima dos de todos os príncipes que estavam com ele.

2 E todos os servos do rei que estavam à porta do rei se inclinavam e se prostravam perante Hamã, porque assim ordenara o rei a seu respeito: porém Mordecai não se inclinava nem se prostrava.

3 Então os servos do rei que estavam à porta do rei disseram a Mordecai: Por que transgrides a ordem do rei?

4 E sucedeu que, dizendo-lhe eles isso dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se o procedimento de Mordecai seria tolerado; pois ele lhes tinha declarado que era judeu.

Bigtã e Teres, ficaram revoltados, e planejaram matar o rei Xerxes.
22Mordecai ouviu falar do plano. Passou a informação à rainha Ester, e a rainha contou ao rei, dizendo que a informação tinha vindo de Mordecai.
23Investigaram o caso e os dois homens foram julgados culpados e enforcados. Tudo isso foi cuidadosamente registrado no livro da história do reinado, na presença do rei.

## Ester 3

1Logo depois desses acontecimentos, o rei Xerxes nomeou Hamã, filho de Hamedata, o agagita, como o homem a ocupar o lugar mais importante. Ele era o oficial mais poderoso no reino, abaixo do rei.

2A partir de então, todos os oficiais do rei se curvavam diante de Hamã com muita reverência sempre que ele passava por eles, pois esta era a ordem do rei. Porém, Mordecai não se curvava diante dele.

3“Por que você desobedece à ordem do rei?”, perguntavam os outros oficiais do palácio real.

4Dia após dia eles lhe falavam, mas ele continuava desobedecendo. Por fim, eles falaram com Hamã a respeito do caso, para ver se Mordecai não ia ser castigado pelo fato de ser judeu, pois este foi o motivo que Mordecai apresentou para não obedecer à ordem do rei.

5 Vendo, pois, Hamã que Mordecai não se inclinava, nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor.
6 Porém teve como pouco, nos seus propósitos, o atentar apenas contra Mordecai, porque lhe haviam declarado de que povo era Mordecai; por isso, procurou Hamã destruir todos os judeus, povo de Mordecai, que havia em todo o reino de Assuero.

**Hamã pretende matar todos os judeus**

7 No primeiro mês, que é o mês de nisã, no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou o Pur, isto é, sortes, perante Hamã, dia a dia, mês a mês, até ao duodécimo, que é o mês de adar.

8 Então, disse Hamã ao rei Assuero: Existe espalhado, disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino, um povo cujas leis são diferentes das leis de todos os povos e que não cumpre as do rei; pelo que não convém ao rei tolerá-lo.

9 Se bem parecer ao rei, decrete-se que sejam mortos, e, nas próprias mãos dos que executarem a obra, eu pesarei dez mil talentos de prata para que entrem nos tesouros do rei.

10 Então, o rei tirou da mão o seu anel, deu-o a Hamã, filho de Hamedata, agagita, adversário dos judeus,

5Quando Hamã viu que Mordecai não se inclinava nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor.
6Porém julgou que era pouco, nos seus propósitos, atentar apenas contra Mordecai, porque lhe haviam declarado de que povo era Mordecai. Por isso, Hamã procurou destruir todos os judeus, povo de Mordecai, que havia em todo o reino de Assuero.

**Hamã pretende matar todos os judeus**

7No primeiro mês, que é o mês de nisã, no décimo segundo ano do reinado de Assuero, foi lançado o Pur, isto é, fizeram um sorteio na presença de Hamã, para determinar o dia e o mês; e foi sorteado o décimo segundo mês, que é o mês de adar.

8Então Hamã disse ao rei Assuero: — Existe um povo espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do seu reino, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos. Eles não cumprem as leis do rei e por isso não convém tolerá-los.

9Se for do agrado do rei, decrete-se que sejam mortos, e eu porei nas mãos dos que executarem a obra trezentas e quarenta toneladas de prata, para que entrem nos tesouros do rei.

10Então o rei tirou da mão o seu anel-sinete e o deu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, inimigo dos judeus,

5 E quando Hamã viu que Mardoqueu não se curvava, nem lhe fazia reverência, então Hamã ficou cheio de ira.
6 E ele considerou escárnio colocar as mãos somente sobre Mardoqueu; porque lhe haviam declarado o povo de Mardoqueu; porquanto Hamã buscou destruir todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que estavam em todo o reino de Assuero.

7 No primeiro mês, isto é, no mês de nisã, no décimo segundo ano do rei Assuero, lançou-se Pur, isto é, a sorte, diante de Hamã, dia após dia, e mês após mês, até o décimo segundo mês, que é o mês de adar.

8 E Hamã disse ao rei Assuero: Existe um certo povo espalhado e disperso no meio do povo em todas as províncias do teu reino; e as suas leis são diferentes de todos os povos; tampouco guardam eles as leis do rei; portanto não é de proveito para o rei tolerá-los.

9 Se aprouver ao rei, que seja escrito que eles podem ser destruídos; e eu pagarei dez mil talentos de prata às mãos daqueles que tiverem o encargo do negócio, para trazê-lo às tesourarias do rei.

10 E o rei tirou o seu anel da sua mão, e o deu a Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, o inimigo dos judeus.

5 Vendo, pois, Hamã que Mordecai não se inclinava nem se prostrava diante dele, encheu-se de furor.
6 Mas, achou pouco tirar a vida somente a Mordecai; porque lhe haviam declarado o povo de Mordecai. Por esse motivo Hamã procurou destruir todos os judeus, o povo de Mordecai, que havia em todo o reino de Assuero.

7 No primeiro mês, que é o mês de nisã, no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto é, a sorte, perante Hamã, para cada dia e para mês, até o duodécimo, que é o mês de adar.

8 E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumprem as leis do rei; pelo que não convém ao rei tolerá-lo.

9 Se bem parecer ao rei, decrete-se que seja destruído; e eu pagarei dez mil talentos de prata aos encarregados dos negócios do rei, para os recolherem ao tesouro do rei.

10 Então o rei tirou do seu dedo o anel, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo dos judeus;

5Quando Hamã viu que Mordecai não se curvava nem se prostrava diante dele, ficou furioso.

6Contudo, resolveu não prender somente Mordecai. Ele pretendia castigar todo o povo de Mordecai, os judeus, e destruir todos eles em todo o reino de Xerxes.

7No primeiro mês do décimo segundo ano do reinado de Xerxes, no mês de nisã, foi tirada a sorte por meio de dados para determinar qual o tempo mais apropriado para a destruição dos judeus. E foi sorteado o dia treze do décimo segundo mês, o mês de adar.
8Então Hamã foi falar com o rei Xerxes sobre o assunto. “Existe certo povo espalhado por todas as províncias do seu reino”, começou ele, “cujas leis são diferentes das leis de todas as outras nações. Eles não obedecem às leis do rei. Portanto, não é conveniente que o rei deixe esse povo viver.
9Se for do agrado do rei, faça uma lei para que eles sejam destruídos, e eu pagarei trezentas e cinquenta toneladas de prata ao tesouro real para cobrir as despesas com a execução dessa gente”.
10O rei aceitou a proposta, e confirmou a decisão retirando do dedo o seu anel e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo dos judeus, dizendo:

11 e lhe disse: Essa prata seja tua, como também esse povo, para fazeres dele o que melhor for de teu agrado.

**O rei decreta a morte dos judeus**

12 Chamaram, pois, os secretários do rei, no dia treze do primeiro mês, e, segundo ordenou Hamã, tudo se escreveu aos sátrapas do rei, aos governadores de todas as províncias e aos príncipes de cada povo; a cada província no seu próprio modo de escrever e a cada povo na sua própria língua. Em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.

13 Enviaram-se as cartas, por intermédio dos correios, a todas as províncias do rei, para que se destruíssem, matassem e aniquilassem de vez a todos os judeus, moços e velhos, crianças e mulheres, em um só dia, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, e que lhes saqueassem os bens.

14 Tais cartas encerravam o traslado do decreto para que se proclamasse a lei em cada província; esse traslado foi enviado a todos os povos para que se preparassem para aquele dia.

15 Os correios, pois, impelidos pela ordem do rei, partiram incontinenti, e a lei se proclamou na cidadela de Susã; o rei e Hamã se assentaram a beber, mas a cidade de Susã estava perplexa.

11 e lhe disse: — Fique com essa prata e faça com esse povo o que bem quiser.

**O rei decreta a morte dos judeus**

12 No dia treze do primeiro mês, chamaram os secretários do rei e, segundo tudo o que Hamã havia ordenado, se escreveu aos sátrapas do rei, aos governadores de todas as províncias e aos chefes de cada povo. A ordem devia ser endereçada a cada província no seu próprio modo de escrever e a cada povo na sua própria língua. Foi escrita em nome do rei Assuero e selada com o anel-sinete do rei.

13 As cartas foram enviadas por meio de mensageiros a todas as províncias do rei, com instruções para que num só dia, o dia treze do décimo segundo mês, que é o mês de adar, todos os judeus, tanto os jovens como os velhos, as mulheres e as crianças, fossem destruídos, mortos e aniquilados, e que os seus bens fossem saqueados.

14 Uma cópia da carta, que determinava a proclamação da lei em todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que se preparassem para aquele dia.

15 Os mensageiros, impelidos pela ordem do rei, partiram imediatamente. E a lei foi proclamada na cidadela de Susã. O rei Assuero e Hamã se assentaram para beber, mas a cidade de Susã estava perplexa.

11 E o rei disse a Hamã: A prata te é dada, o povo também, para fazeres com eles como te parecer bem.

12 Então foram chamados os escribas do rei no décimo terceiro dia do primeiro mês, e ali foi escrito conforme tudo o que Hamã havia ordenado aos tenentes do rei, e aos governadores que estavam sobre cada província, e aos governadores de cada povo e cada província de acordo com a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero isto foi escrito, e selado com o anel do rei.

13 E as cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer a todos os judeus, tanto moços como velhos, crianças pequenas e mulheres, em um mesmo dia, a saber, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o qual é o mês de adar, e que saqueassem o seu despojo.

14 A cópia do escrito para um mandamento a ser dado em cada província, foi publicada a todo o povo, para que eles estivessem preparados para aquele dia.

15 Os mensageiros saíram às pressas pela ordem do rei, e o decreto foi dado no palácio de Susã. E o rei e Hamã se assentaram para beber; mas a cidade de Susã ficou perplexa.

11 e disse o rei a Hamã: Essa prata te é dada, como também esse povo, para fazeres dele o que bem parecer aos teus olhos.

12 Então foram chamados os secretários do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo e, conforme tudo, quando Hamã ordenou, se escreveu aos sátrapas do rei, e aos governadores que havia sobre todas as províncias, e aos príncipes de todos os povos; a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.

13 Entiaram-se as cartas pelos correios a todas províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer todos os judeus, moços e velhos, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, e para que lhes saqueassem os bens.

14 Uma cópia do documento havia de ser publicada como decreto em cada província, para que todos os povos estivessem preparados para aquele dia.

15 Os correios saíram às pressas segundo a ordem do rei, e o decreto foi proclamado em Susã, a capital. Então, o rei e Hamã se assentaram a beber, mas a cidade de Susã estava perplexa.

11 "Guarde a prata, mas continue com o seu plano e faça com esse povo o que bem quiser".

12 Assim, no décimo terceiro dia do primeiro mês, Hamã chamou os secretários do rei e disse a eles quais eram as palavras que deviam escrever nas cartas aos oficiais, governadores e príncipes de todo o império. Para cada província as cartas eram escritas na língua que o povo da província falava; as cartas estavam assinadas em nome do rei Xerxes e seladas com o anel do rei.

13 Então as cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do império, e determinavam que os judeus — jovens e velhos, mulheres e crianças — deveriam ser eliminados num único dia, ou seja, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, e os bens deles seriam dados aos homens que cumprissem essa determinação.

14 A carta dizia: "Uma cópia desse decreto deve ser anunciada como lei em cada província, e todo o povo da província deve conhecer esta ordem, de maneira que todos estejam prontos para cumprir o seu dever no dia marcado".

15 A ordem foi enviada pelos mensageiros mais rápidos do rei, tendo sido anunciada primeiro na cidade de Susã. Depois o rei e Hamã se assentaram para beber, enquanto

## Ester 4

**Ester promete interceder pelo seu povo**

1 Quando soube Mordecai tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e se cobriu de pano de saco e de cinza, e, saindo pela cidade, clamou com grande e amargo clamor;
2 e chegou até à porta do rei; porque ninguém vestido de pano de saco podia entrar pelas portas do rei.

3 Em todas as províncias aonde chegava a palavra do rei e a sua lei, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos se deitavam em pano de saco e em cinza.

4 Então, vieram as servas de Ester e os eunucos e fizeram-na saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou roupas para vestir a Mordecai e tirar-lhe o pano de saco; porém ele não as aceitou.

5 Então, Ester chamou a Hataque, um dos eunucos do rei, que este lhe dera para a servir, e lhe ordenou que fosse a Mordecai para saber que era aquilo e o seu motivo.

6 Saiu, pois, Hataque à praça da cidade para encontrar-se com Mordecai à porta do rei.
7 Mordecai lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido; como também a quantia

## Ester 4

**Ester promete interceder pelo seu povo**

1Quando Mordecai soube tudo o que havia passado, rasgou as suas roupas, se cobriu de pano de saco e de cinza, e saiu pela cidade, clamando em alta voz e soltando gritos de amargura.
2Chegou até a porta do rei, porque ninguém vestido de pano de saco podia entrar pela porta do rei.

3Em todas as províncias aonde chegava a palavra do rei e a sua lei, havia entre os judeus grande luto, com jejum, choro e lamentação; e muitos se deitavam em pano de saco e em cinza.

4Então as servas de Ester e os eunucos vieram e contaram a ela o que se passava. A rainha ficou muito aflita. Mandou roupas para que Mordecai pudesse tirar a vestimenta de pano de saco e se vestisse, mas ele não aceitou.

5Então Ester chamou Hataque, um dos eunucos do rei, que este tinha escolhido para a servir, e lhe ordenou que fosse a Mordecai para saber o que se passava e por que ele estava fazendo aquilo.

6Hataque foi até a praça da cidade para encontrar-se com Mordecai junto à porta do rei.
7Mordecai contou tudo o que havia acontecido com ele. Disse também a

## Ester 4

1 Quando Mardoqueu percebeu tudo o que fora feito, Mardoqueu rasgou as suas vestes, e vestiu-se de pano de saco com cinzas, e saiu para o meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor;
2 e chegou bem na frente do portão do rei; porque ninguém poderia entrar no portão do rei vestido com pano de saco.
3 E em cada província, onde quer que o mandamento do rei e o seu decreto chegavam, havia um grande lamento entre os judeus, e jejum, e choro, e lamúrias; e muitos estavam deitados em pano de saco e em cinzas.

4 Assim, as criadas de Ester e os seus camareiros vieram e contaram-lhe isto. Então, a rainha ficou mui angustiada; e ela mandou vestes para vestir a Mardoqueu e tirar-lhe o pano de saco; ele porém não a recebeu.

5 Então, Ester chamou Hataque, um dos camareiros do rei, a quem ele havia indicado para atendê-la, e deu-lhe mandado para Mardoqueu, para saber o que era aquilo e porque era.

6 Assim Hataque saiu até Mardoqueu, à rua da cidade, que estava diante do portão do rei.
7 E Mardoqueu lhe contou sobre tudo o que lhe havia acontecido, e sobre a soma

## Ester 4

1 Quando Mordecai soube tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, clamando com grande e amargo clamor;
2 e chegou até diante da porta do rei, pois ninguém vestido de saco podia entrar elas portas do rei.

3 Em todas as províncias aonde chegava a ordem do rei, e o seu decreto, havia entre os judeus grande pranto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos se deitavam em saco e em cinza.

4 Quando vieram as moças de Ester e os eunucos lho fizeram saber, a rainha muito se entristeceu; e enviou roupa para Mordecai, a fim de que, despindo-lhe o saco, lha vestissem; ele, porém, não a aceitou.

5 Então Ester mandou chamar Hataque, um dos eunucos do rei, que este havia designado para a servir, e o mandou ir ter com Mordecai para saber que era aquilo, e por que era.

6 Hataque, pois, saiu a ter com Mordecai à praça da cidade, diante da porta do rei;
7 e Mordecai lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido, como também a soma

a confusão se espalhava pela cidade de Susã.

## Ester 4

1Quando Mordecai ficou sabendo de tudo o que tinha acontecido, rasgou as suas roupas, vestiu-se com pano de saco e jogou cinzas sobre a cabeça, e saiu pela cidade chorando amargamente em voz alta.
2Então ele parou fora do portão do palácio real, pois ninguém tinha licença para entrar vestido de pano de saco.

3E em todas as províncias em que chegou o decreto do rei havia grande desespero entre os judeus; eles começaram a jejuar, a chorar e a se lamentar. Muitos deles se deitavam em panos de saco e em cinzas.

4Quando as criadas de Ester e os oficiais responsáveis pelo harém vieram e contaram a ela o que tinha acontecido a Mordecai, a rainha ficou muito triste e mandou roupas para ele se vestir e tirar o pano de saco; porém ele não aceitou as roupas que Ester mandou.
5Então Ester mandou chamar Hatá, um dos oficiais do rei, que tinha sido indicado como ajudante dela, e lhe disse para ir ver Mordecai e descobrir o que estava acontecendo, e por que ele estava se comportando daquela maneira.
6Hatá foi à praça da cidade e encontrou Mordecai do lado de fora dos portões do palácio.
7Ele ouviu toda a história de Mordecai e sobre a quantia de prata que Hamã tinha

certa da prata que Hamã prometera pagar aos tesouros do rei pelo aniquilamento dos judeus.

8 Também lhe deu o traslado do decreto escrito que se publicara em Susã para os destruir, para que o mostrasse a Ester e a fizesse saber, a fim de que fosse ter com o rei, e lhe pedisse misericórdia, e, na sua presença, lhe suplicasse pelo povo dela.

9 Tornou, pois, Hataque e fez saber a Ester as palavras de Mordecai.

10 Então, respondeu Ester a Hataque e mandou-lhe dizer a Mordecai:

11 Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que, para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para avistar-se com o rei, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu, nestes trinta dias, não fui chamada para entrar ao rei.

12 Fizeram saber a Mordecai as palavras de Ester.

13 Então, lhes disse Mordecai que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares na casa do rei, só tu escaparás entre todos os judeus.

14 Porque, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará para os judeus socorro e livramento, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para

quantia certa de prata que Hamã tinha prometido pagar aos tesouros do rei pelo aniquilamento dos judeus.

8 Também lhe deu uma cópia do decreto escrito que havia sido publicado em Susã, ordenando a destruição dos judeus. Mordecai pediu a Hataque que mostrasse a cópia a Ester e a pusesse a par de tudo, a fim de que ela fosse falar com o rei e lhe pedisse misericórdia e, na sua presença, lhe suplicasse pelo povo dela.

9 Hataque voltou e transmitiu a Ester as palavras de Mordecai.

10 Então Ester falou com Hataque e mandou que ele entregasse a seguinte mensagem a Mordecai:

11 "Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que, para qualquer homem ou mulher que, sem ser chamado, entrar no pátio interior para falar com o rei, não há outra sentença que não a de morte, a não ser que o rei estenda para essa pessoa o cetro de ouro, para que viva. E eu, nestes trinta dias, não fui chamada para comparecer diante do rei."

12 Estas palavras de Ester foram transmitidas a Mordecai.

13 Então Mordecai pediu que respondessem a Ester: "Não pense que, por estar no palácio real, você será a única, entre todos os judeus, que conseguirá escapar.

14 Porque, se você ficar calada agora, de outro lugar virá socorro e livramento para os judeus, mas você e a casa de seu pai perecerão. Mas quem sabe se não foi para

de dinheiro que Hamã havia prometido pagar aos tesouros do rei pelos judeus, para destruí-los.

8 Além disso, ele lhe deu uma cópia do escrito do decreto que foi entregue em Susã para destruí-los, para que a mostrasse a Ester, e a fizesse saber e para lhe ordenar que adentrasse ao rei, para lhe fazer súplica, e lhe pedisse e suplicasse diante dele pelo seu povo.

9 E Hataque veio e contou a Ester as palavras de Mardoqueu.

10 Mais uma vez Ester falou a Hataque, e deu-lhe um mandamento para Mardoqueu:

11 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, sabem que para qualquer um, seja homem ou mulher, que entrar no átrio interno a ter com o rei sem ser chamado, existe uma lei para levá-lo à morte, exceto aqueles para quem o rei estender o seu cetro de ouro, para que possa viver; mas eu não fui chamada a adentrar ao rei nestes trinta dias.

12 E eles contaram a Mardoqueu as palavras de Ester.

13 Então, Mardoqueu ordenou que se respondesse a Ester: Não imagines que, estando na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus.

14 Pois se de todo te calares agora, de outra parte se levantará socorro e livramento para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; quem sabe se não

exata do dinheiro que Hamã prometera pagar ao tesouro do rei pela destruição dos judeus.

8 Também lhe deu a cópia do decreto escrito que se publicara em Susã para os destruir, para que a mostrasse a Ester, e lha explicasse, ordenando-lhe que fosse ter com o rei, e lhe pedisse misericórdia e lhe fizesse súplica ao seu povo.

9 Veio, pois, Hataque, e referiu a Ester as palavras de Mordecai.

10 Então falou Ester a Hataque, mandando-o dizer a Mordecai:

11 Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que, para todo homem ou mulher que entrar à presença do rei no pátio interior sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, a menos que o rei estenda para ele o cetro de ouro, para que viva; mas eu já há trinta dias não sou chamada para entrar a ter com o rei.

12 E referiram a Mordecai as palavras de Ester.

13 Então Mordecai mandou que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares no palácio do rei, terás mais sorte para escapar do que todos os outros judeus.

14 Pois, se de todo te calares agora, de outra parte se levantarão socorro e livramento para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se não

prometido pagar ao tesouro do rei, em troca da destruição dos judeus.

8 Mordecai também deu a Hatá uma cópia do decreto do rei que falava na destruição dos judeus que tinha sido anunciado em Susã, e disse para ele mostrar essa cópia a Ester e pedir que ela fosse falar com o rei e implorasse por misericórdia em favor do seu povo.

9 Então Hatá voltou e deu a Ester o recado de Mordecai.

10 Ester mandou Hatá voltar e dizer a Mordecai:

11 "Todos os oficiais do rei e o povo das províncias sabem que ninguém, nem homem nem mulher, pode entrar no pátio interno do rei sem ser chamado; se entrar será morto, a não ser que o rei conceda permissão, levantando o seu cetro de ouro para a pessoa, assim poupandolhe a vida; e já faz um mês que o rei não me manda chamar".

12 Quando Mordecai recebeu o recado de Ester,

13 mandou esta resposta a Ester: "Você pensa que pode escapar porque mora aí no palácio, quando todos os outros judeus forem mortos?

14 Se você ficar calada numa ocasião como esta, o socorro e o livramento virão de outra parte para os judeus, mas você e os parentes do seu pai morrerão. Quem sabe

conjuntura como esta é que foste elevada a rainha?

15 Então, disse Ester que respondessem a Mordecai:

16 Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais, nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; se perecer, pereci.

17 Então, se foi Mordecai e tudo fez segundo Ester lhe havia ordenado.

## Ester 5

### Ester convida ao rei e Hamã para um banquete

1 Ao terceiro dia, Ester se aprontou com seus trajes reais e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte da residência do rei; o rei estava assentado no seu trono real fronteiro à porta da residência.

2 Quando o rei viu a rainha Ester parada no pátio, alcançou ela favor perante ele; estendeu o rei para Ester o cetro de ouro que tinha na mão; Ester se chegou e tocou a ponta do cetro.

3 Então, lhe disse o rei: Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.

uma conjuntura como esta que você foi elevada à condição de rainha?”

15Então Ester pediu que levassem a Mordecai a seguinte resposta:

16“Vá e reúna todos os judeus que estiverem em Susã, e jejuem por mim. Não comam nem bebam nada durante três dias, nem de noite nem de dia. Eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei falar com o rei, ainda que seja contra a lei; se eu tiver de morrer, morrerei.”

17Então Mordecai foi e fez tudo o que Ester lhe havia ordenado.

## Ester 5

### Ester convida o rei e Hamã para um banquete

1No terceiro dia, Ester se aprontou com os seus trajes reais e se pôs no pátio interior do palácio real, em frente à residência do rei. O rei estava sentado no seu trono real, voltado para a porta da residência.

2Quando o rei viu a rainha Ester parada no pátio, ela alcançou favor diante dele, e o rei estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão. Ester se aproximou e tocou na ponta do cetro.

3Então o rei perguntou: — O que é que você tem, rainha Ester? Qual é o seu pedido? Até a metade do reino lhe será dado.

foste elevada a rainha para tal tempo como este?

15 Então, Ester mandou que eles retornassem a Mardoqueu esta resposta:

16 Vai, reúne todos os judeus que estão presentes em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, noite ou dia; da mesma maneira também eu e as minhas criadas jejuaremos; e assim adentrarei à presença do rei, o que está em desacordo com a lei; e se eu perecer, pereço eu.

17 Assim, Mardoqueu seguiu o seu caminho, e fez segundo tudo o que Ester lhe havia ordenado.

## Ester 5

1 Ora, sucedeu que, no terceiro dia, Ester vestiu as suas vestes reais e se pôs de pé no átrio interno da casa do rei, diante da casa do rei; e o rei se assentou sobre o seu trono real na casa real, diante do portão da casa.

2 E assim foi, quando o rei viu a rainha Ester de pé no átrio, que ela obteve favor à sua vista; e o rei estendeu a Ester o cetro de ouro que estava na sua mão. Assim, Ester se aproximou, e tocou a extremidade do cetro.

3 Então, lhe disse o rei: O que tu desejas, rainha Ester? Qual é a tua petição? Ser-te-á dado até a metade do reino.

foi para tal tempo como este que chegaste ao reino?

15 De novo Ester mandou-os responder a Mordecai:

16 Vai, ajunta todos os judeus que se acham em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; e eu e as minhas moças também assim jejuaremos. Depois irei ter com o rei, ainda que isso não é segundo a lei; e se eu perecer, pereci.

17 Então Mordecai foi e fez conforme tudo quanto Ester lhe ordenara.

## Ester 5

1 Ao terceiro dia Ester se vestiu de trajes reais, e se pôs no pátio interior do palácio do rei, defronte da sala do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono, na sala real, defronte da entrada.

2 E sucedeu que, vendo o rei à rainha Ester, que estava em pé no pátio, ela alcançou favor dele; e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro que tinha na sua mão. Ester, pois, chegou-se e tocou na ponta do cetro.

3 Então o rei lhe disse: O que é, rainha Ester? qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.

se não foi para uma ocasião como esta que você foi escolhida como rainha?”

15Então Ester mandou responder a Mordecai:

16“Vá e reúna todos os judeus de Susã; façam jejum por minha causa. Não comam nem bebam nada durante três dias e três noites; eu e as minhas criadas vamos fazer o mesmo. E depois, ainda que seja contra a lei, irei ao rei; se eu tiver de morrer, morrerei!”

17Então Mordecai saiu dali e fez conforme as instruções de Ester.

## Ester 5

1Três dias depois, Ester vestiu seus vestidos reais e entrou no pátio interior do palácio do rei, que ficava bem em frente ao salão real. O rei estava sentado no trono real.

2Quando ele viu a rainha Ester ali no pátio, teve boa vontade para com ela, estendeu o cetro de ouro que tinha na mão, e mandou que ela se aproximasse. Ester se aproximou e com a mão tocou a ponta do cetro.

3Então o rei perguntou a ela: “O que você deseja, rainha Ester? Qual é o seu pedido? Eu atenderei mesmo que peça a metade do meu reino!”

4 Respondeu Ester: Se bem te parecer, venha o rei e Hamã, hoje, ao banquete que eu preparei ao rei.

5 Então, disse o rei: Fazei apressar a Hamã, para que atendamos ao que Ester deseja. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete que Ester havia preparado,

6 disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á, ainda que seja metade do reino.

7 Então, respondeu Ester e disse: Minha petição e desejo são o seguinte:
8 se achei favor perante o rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a petição e cumprir o meu desejo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar amanhã, e, então, farei segundo o rei me concede.

9 Então, saiu Hamã, naquele dia, alegre e de bom ânimo; quando viu, porém, Mordecai à porta do rei e que não se levantara, nem se movera diante dele, então, se encheu de furor contra Mordecai.

10 Hamã, porém, se conteve e foi para casa; e mandou vir os seus amigos e a Zeres, sua mulher.

11 Contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei.

4Ester respondeu: — Se for do seu agrado, venha hoje com Hamã ao banquete que preparei para o rei.
5Então o rei disse: — Peçam a Hamã que venha depressa, para que possamos atender ao pedido de Ester. Assim, o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.

6Enquanto bebiam vinho, o rei disse a Ester: — Qual é o seu pedido? Peça, e lhe será dado. O que você quer? Será dado, mesmo que seja metade do reino.

7Ester respondeu: — Meu pedido e o meu desejo são o seguinte:
8se achei favor diante do rei, e se for do agrado do rei conceder o meu pedido e cumprir o meu desejo, então que o rei venha com Hamã ao banquete que vou preparar para eles amanhã. Então farei o pedido que o rei me concede.

9Naquele dia, Hamã saiu alegre e animado. Mas ficou furioso ao encontrar Mordecai junto à porta do rei e ver que ele não se levantava nem tremia diante dele.

10Porém Hamã se conteve e foi para casa. Depois mandou vir os seus amigos e Zeres, sua mulher.

11Hamã falou sobre a glória das suas riquezas, a multidão de seus filhos, tudo em que o rei o tinha engrandecido e como o tinha exaltado sobre os oficiais e servos do rei.

4 E Ester respondeu: Se parecer bom para o rei, que o rei e Hamã venham neste dia ao banquete que preparei para ele.

5 Então, o rei disse: Fazei com que Hamã se apresse, para que se faça como Ester tem dito. Assim, o rei e Hamã vieram ao banquete que Ester havia preparado.

6 E o rei disse a Ester no banquete de vinho: Qual é a tua petição? E ser-te-á concedida; e qual é o teu pedido? Até a metade do reino ele te será cumprido.

7 Então, respondeu Ester, e disse: A minha petição e o meu pedido é:
8 Se tenho achado favor à vista do rei, e se aprouver ao rei conceder a minha petição, e atender ao meu pedido, que o rei e Hamã venham ao banquete que lhes hei de preparar, e farei amanhã como o rei tem dito.
9 Então, saiu Hamã naquele dia alegre e com o coração contente; mas quando Hamã viu Mardoqueu no portão do rei, que ele não se pôs de pé, nem se moveu por ele, ficou cheio de indignação contra Mardoqueu.

10 Todavia, Hamã se conteve; e quando ele foi para casa, mandou chamar os seus amigos e sua esposa Zeres.

11 E Hamã lhes contou sobre a glória das suas riquezas, e da multidão dos seus filhos, e de todas as coisas nas quais o rei lhe havia promovido, e como o tinha

4 Ester respondeu: Se parecer bem ao rei, venha hoje com Hamã ao banquete que tenho preparado para o rei.

5 Então disse o rei: Fazei Hamã apressar-se para que se cumpra a vontade de Ester. Vieram, pois, o rei e Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

6 De novo disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? e ser-te-á concedida; e qual é o teu rogo? e se te dará, ainda que seja metade do reino.

7 Ester respondeu, dizendo; Eis a minha petição e o meu rogo:
8 Se tenho alcançado favor do rei, e se parecer bem ao rei concerder-me a minha petição e cumprir o meu rogo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme a palavra do rei.

9 Então naquele dia Hamã saiu alegre e de bom ânimo; porém, vendo Mordecai à porta do rei, e que ele não se levantava nem tremia diante dele, Hamã se encheu de furor contra Mordecai.

10 Contudo Hamã se refreou, e foi para casa; enviou e mandou vir os seus amigos, e Zéres, sua mulher.

11 E contou-lhes Hamã a glória de suas riquezas, a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o havia exaltado sobre os príncipes e servos do rei.

4E Ester respondeu: “Se for do agrado do rei, quero que o rei e Hamã venham hoje a um banquete que preparei”.

5O rei ordenou: “Digam a Hamã que venha depressa, para que aceitemos o convite de Ester!” Então o rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.

6Enquanto serviam o vinho, o rei disse a Ester: “Agora me diga o que é que você deseja, e eu mandarei fazer a sua vontade. Darei a você mesmo que seja a metade do meu reino!”
7Ester respondeu: “Este é o meu pedido e o meu maior desejo:

8Se eu achei favor perante o rei, e se for do seu agrado atender ao meu pedido, venha amanhã outra vez e traga Hamã ao banquete que vou oferecer. E amanhã falarei ao rei do que se trata”.

9Naquele dia Hamã saiu de lá muito feliz e contente! Mas quando viu Mordecai ali na porta, e que ele não se levantou nem mostrou respeito diante dele, ficou furioso.

10No entanto, Hamã procurou não dar importância ao fato e foi para casa. Ele mandou chamar seus amigos, e também sua mulher Zeres,
11e falou com eles a respeito da riqueza que possuía, dos muitos filhos que tinha, das promoções que o rei lhe havia concedido, e como era agora o homem mais importante do reino.

12 Disse mais Hamã: A própria rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela, juntamente com o rei.

13 Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto vir o judeu Mordecai assentado à porta do rei.

14 Então, lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura, e, pela manhã, dize ao rei que nela enforquem Mordecai; então, entra alegre com o rei ao banquete. A sugestão foi bem aceita por Hamã, que mandou levantar a forca.

## Ester 6

**Hamã forçado a honrar a Mordecai**

1 Naquela noite, o rei não pôde dormir; então, mandou trazer o Livro dos Feitos Memoráveis, e nele se leu diante do rei.

2 Achou-se escrito que Mordecai é quem havia denunciado a Bigtã e a Teres, os dois eunucos do rei, guardas da porta, que tinham procurado matar o rei Assuero.

3 Então, disse o rei: Que honras e distinções se deram a Mordecai por isso?

12 E Hamã acrescentou: — A própria rainha Ester a ninguém mais convidou para vir com o rei ao banquete que tinha preparado, a não ser a mim. E também para amanhã estou convidado por ela, juntamente com o rei.

13 Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto eu vir o judeu Mordecai sentado junto à porta do rei.

14 Então Zeres, a mulher de Hamã, e todos os amigos dele disseram: — Mande fazer uma forca de vinte e dois metros de altura e, pela manhã, diga ao rei que nela enforquem Mordecai. Então vá alegre com o rei ao banquete. A sugestão foi bem-aceita por Hamã, que mandou levantar a forca.

## Ester 6

**Hamã é forçado a honrar Mordecai**

1 Naquela noite, o rei não pôde dormir. Então mandou buscar o Livro dos Feitos Memoráveis, que foi lido diante do rei.

2 Achou-se escrito que Mordecai é quem havia denunciado Bigtã e Teres, os dois eunucos do rei, guardas da porta, que tinham planejado matar o rei Assuero.

3 Então o rei perguntou: — Que honras e distinções foram conferidas a Mordecai

exaltado acima dos príncipes e dos servos do rei.

12 Hamã disse, além disso: Sim, a rainha Ester, não deixou nenhum homem adentrar ao rei no banquete que ela havia preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.

13 Contudo, tudo isso não me satisfaz, enquanto vejo o judeu Mardoqueu assentado junto ao portão do rei.

14 Então, lhe disse sua esposa Zeres, e todos os seus amigos: Que seja feito uma forca de cinquenta côvados, e amanhã fala tu ao rei que Mardoqueu nela seja enforcado; então, adentra tu alegremente ao rei no banquete. E isto agradou Hamã; e ele fez com que a forca fosse feita.

## Ester 6

1 Naquela noite o rei não conseguiu dormir, e ele ordenou para trazerem o livro dos registros das crônicas; que foi lido diante do rei.

2 E foi achado escrito que Mardoqueu tinha contado sobre Bigtã e Teres, dois dos camareiros do rei, guardas da porta, que procuravam lançar a mão sobre o rei Assuero.

3 E o rei disse: Que honra e dignidade tem sido feita a Mardoqueu por isso? Então,

12 E acrescentou: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que preparou, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.

13 Todavia tudo isso não me satisfaz, enquanto eu vir o judeu Mordecai sentado à porta do rei.

14 Então lhe disseram Zéres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura, e pela manhã dize ao rei que nela seja enforcado Mordecai; e então entra alegre com o rei para o banquete. E este conselho agradou a Hamã, que mandou fazer a forca.

## Ester 6

1 Naquela mesma noite fugiu do rei o sono; então ele mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais se leram diante do rei.

2 E achou-se escrito que Mordecai tinha denunciado Bigtã e Teres, dois dos eunucos do rei, guardas da porta, que tinham procurado tirar a vida ao rei Assuero.

3 E o rei perguntou: Que honra, ou dignidade, foi conferida a Mordecai por

12 Finalmente, anunciou com muito orgulho: “Além disso a rainha Ester convidou somente o rei e a mim para o banquete que ela ofereceu; e estamos convidados para outro banquete amanhã!”

13 Depois ele disse mais estas palavras: “Porém, tudo isto não me dará satisfação, enquanto eu vir aquele judeu Mordecai sentado bem em frente ao portão do palácio real”.

14 Então Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos disseram a Hamã: “Mande fazer uma forca de cerca de vinte metros de altura, e logo pela manhã peça ao rei que dê a você licença para enforcar Mordecai. Depois disso você poderá ir ao banquete sossegado com o rei”. Hamã gostou muito desta ideia e mandou fazer a forca.

## Ester 6

1 Naquela noite o rei não conseguia dormir. Então mandou trazer o livro que contava a história dos acontecimentos importantes do reino, e um secretário leu o livro diante do rei.

2 E foi lido a respeito de Mordecai que havia denunciado o plano de Bigtã e Teres, dois dos ajudantes de confiança do rei, guardas do portão do palácio, e que haviam conspirado para matar o rei Xerxes.

3 “Qual a honra de reconhecimento que Mordecai recebeu por isso?”, perguntou o

Nada lhe foi conferido, responderam os servos do rei que o serviam.

4 Perguntou o rei: Quem está no pátio? Ora, Hamã tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que se enforcasse a Mordecai na forca que ele, Hamã, lhe tinha preparado.

5 Os servos do rei lhe disseram: Hamã está no pátio. Disse o rei que entrasse.

6 Entrou Hamã. O rei lhe disse: Que se fará ao homem a quem o rei deseja honrar? Então, Hamã disse consigo mesmo: De quem se agradaria o rei mais do que de mim para honrá-lo?

7 E respondeu ao rei: Quanto ao homem a quem agrada ao rei honrá-lo,

8 tragam-se as vestes reais, que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma andar montado, e tenha na cabeça a coroa real;

9 entreguem-se as vestes e o cavalo às mãos dos mais nobres príncipes do rei, e vistam delas aquele a quem o rei deseja honrar; levem-no a cavalo pela praça da cidade e diante dele apregoem: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar.

10 Então, disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma as vestes e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mordecai,

por ter feito isso? Os servos do rei que o serviam responderam: — Ele não recebeu nenhuma recompensa!

4 O rei perguntou: — Quem está no pátio? Ora, Hamã tinha entrado no pátio exterior do palácio real, para pedir ao rei que Mordecai fosse pendurado na forca que ele, Hamã, lhe havia preparado.

5 Os servos do rei lhe disseram: — Hamã está no pátio. Então o rei mandou que ele entrasse.

6 Hamã entrou. E o rei lhe perguntou: — O que você acha que deveria ser feito ao homem a quem o rei deseja honrar? Então Hamã pensou assim: "A quem mais o rei poderia querer honrar a não ser a mim?"

7 Por isso ele respondeu ao rei: — Quanto ao homem a quem o rei gostaria de honrar,

8 que sejam trazidos os trajes reais, que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma andar montado e sobre cuja cabeça tenha sido colocada uma coroa real.

9 Que os trajes e o cavalo sejam entregues a um dos mais nobres oficiais do rei, para que se encarregue de vestir aquele a quem o rei deseja honrar. Depois, que o leve a cavalo pela praça da cidade, proclamando em voz alta: "É isto que se faz ao homem a quem o rei deseja honrar."

10 Então o rei disse a Hamã: — Vá depressa, pegue os trajes e o cavalo, e faça com o judeu Mordecai tudo o que você

disseram os servos do rei que ministravam a ele: Não há nada feito para ele.

4 E o rei disse: Quem está no átrio? Ora, Hamã entrara no átrio externo da casa do rei, para falar ao rei que enforcassem Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.

5 E os servos do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no átrio. E o rei disse: Deixai-o entrar.

6 Assim, Hamã entrou. E o rei lhe disse: O que será feito para o homem a quem o rei deseja honrar? Ora, Hamã pensou em seu coração: A quem o rei deseja honrar mais do que a mim?

7 E Hamã respondeu ao rei: Para o homem a quem o rei deseja honrar,

8 que sejam trazidas as vestimentas reais que o rei usa para vesti-lo, e o cavalo em que o rei monta, e a coroa real que é posta sobre a sua cabeça;

9 e que as suas vestimentas e o cavalo sejam entregues à mão de um dos príncipes mais nobres do rei, para que eles possam tanto vestir o homem a quem o rei deseja honrar, como trazê-lo no lombo do cavalo pela rua da cidade, e proclamem diante dele: Assim será feito ao homem a quem o rei deseja honrar.

10 Então, o rei disse a Hamã: Apressa-te e toma as vestes e o cavalo, como disseste, e faz assim ao judeu Mardoqueu,

Isso? Responderam os moços do rei que o serviam: Coisa nenhuma se lhe fez.

4 Então disse o rei: Quem está no pátio? Ora, Hamã acabara de entrar no pátio exterior do palácio real para falar com o rei, a fim de que se enforcasse Mordecai na forca que lhe tinha preparado.

5 E os servos do rei lhe responderam: Eis que Hamã está esperando no pátio. E disse o rei que entrasse.

6 Hamã, pois, entrou. Perguntou-lhe o rei: Que se fará ao homem a quem o rei se agrada honrar? Então Hamã disse consigo mesmo: A quem se agradaria o rei honrar mais do que a mim?

7 Pelo que disse Hamã ao rei: Para o homem a quem o rei se agrada honrar,

8 sejam trazidos trajes reais que o rei tenha usado, e o cavalo em que o rei costuma andar, e ponha-se-lhe na cabeça uma coroa real;

9 sejam entregues os trajes e o cavalo à mão dum dos príncipes mais nobres do rei, e vistam deles aquele homem a quem o rei se agrada honrar, e façam-no andar montado pela praça da cidade, e proclamem diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei se agrada honrar!

10 Então disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma os trajes e o cavalo como disseste, e faze assim para com o judeu Mordecai,

rei. E os seus oficiais disseram: "Ele não recebeu nada!"

4 "Quem está de serviço no pátio de fora?", perguntou o rei. Assim que o rei acabou de fazer a pergunta, Hamã entrou no pátio externo do palácio a fim de pedir ao rei o enforcamento de Mordecai, na forca que ele mandara fazer.

5 Por isso os oficiais disseram ao rei: É Hamã que está no pátio". "Digam a ele para entrar", foi a ordem do rei.

6 Então Hamã entrou, e o rei perguntou a ele: "O que devo fazer para honrar um homem que verdadeiramente me agrada?" Hamã pensou consigo: "Acho que eu sou o único homem a quem o rei deseja honrar".

7 Por isso ele respondeu: "Ao homem que o rei quer honrar,

8 mande trazer um manto que o próprio rei costuma usar, e um cavalo que o rei costuma montar, e que leve a coroa real na cabeça.

9 Em seguida, mande que alguns dos príncipes mais importantes do reino vistam o homem com aquele manto; e depois eles devem levar o homem pelas ruas da cidade montado no próprio cavalo do rei, e dizer em voz alta diante dele: "É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar!"

10 "Ótimo!", disse o rei a Hamã. "Vá depressa pegar o manto e o meu cavalo, e faça ao judeu Mordecai o que você

que está assentado à porta do rei; e não omitas coisa nenhuma de tudo quanto disseste.

11 Hamã tomou as vestes e o cavalo, vestiu a Mordecai, e o levou a cavalo pela praça da cidade, e apregoou diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar.

12 Depois disto, Mordecai voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo para casa, angustiado e de cabeça coberta.

13 Contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo quanto lhe tinha sucedido. Então, os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mordecai, perante o qual já começaste a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele; antes, certamente, cairás diante dele.

14 Falavam estes ainda com ele quando chegaram os eunucos do rei e apressadamente levaram Hamã ao banquete que Ester preparara.

## Ester 7

**Ester denuncia a Hamã, que é enforcado**

1 Veio, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester.
2 No segundo dia, durante o banquete do vinho, disse o rei a Ester: Qual é a tua petição, rainha Ester? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á ainda que seja metade do reino.

falou. Ele está sentado junto à porta do rei. E não omita coisa nenhuma de tudo o que você falou.

11Hamã pegou os trajes e o cavalo, vestiu Mordecai, e o levou a cavalo pela praça da cidade, proclamando em voz alta: "É isto que se faz ao homem a quem o rei deseja honrar."

12Depois disto, Mordecai voltou para a porta do rei, enquanto Hamã foi correndo para casa, angustiado e de cabeça coberta.

13Hamã contou a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo o que tinha acontecido com ele. Então os seus amigos, que eram sábios, e Zeres, sua mulher, disseram: — Se Mordecai, diante do qual você já começou a cair, é da descendência dos judeus, você não conseguirá fazer nada contra ele. Você certamente será derrotado.

14Enquanto estes ainda falavam com ele, os eunucos do rei chegaram e, sem demora, levaram Hamã ao banquete que Ester havia preparado.

## Ester 7

**Ester denuncia Hamã**

1O rei foi com Hamã ao banquete da rainha Ester.
2No segundo dia, durante o banquete do vinho, o rei perguntou a Ester: — Qual é o seu pedido, rainha Ester? Você será atendida. O que você quer? Até a metade do reino lhe será dado.

que se assenta junto ao portão do rei; que nada falhe de tudo o que falaste.

11 Então, tomou Hamã as vestes e o cavalo, e vestiu Mardoqueu, e o trouxe no lombo do cavalo pela rua da cidade, e proclamou diante dele: Assim será feito ao homem a quem o rei deseja honrar.

12 E Mardoqueu retornou ao portão do rei. Já Hamã apressou-se para a sua casa triste, e com a sua cabeça coberta.

13 E Hamã contou a Zeres, sua esposa, e a todos os seus amigos cada coisa que lhe tinha sucedido. Então lhe disseram os seus sábios e sua esposa Zeres: Se Mardoqueu for da semente dos judeus, diante de quem começaste a cair, tu não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele.

14 E, enquanto eles ainda estavam falando com ele, chegaram os camareiros do rei, e se apressaram em trazer Hamã ao banquete que Ester havia preparado.

## Ester 7

1 Assim, vieram o rei e Hamã para o banquete com a rainha Ester.
2 E o rei disse novamente a Ester, no segundo dia do banquete do vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? E te será concedida; e qual é o teu pedido? E ele será atendido, até a metade do reino.

que está sentado à porta do rei; e não deixes falhar coisa alguma de tudo quanto disseste.

11 Hamã, pois, tomou os trajes e o cavalo e vestiu a Mordecai, e o fez andar montado pela praça da cidade, e proclamou diante dele: Assim se faz ao homem a quem o rei se agrada honrar!

12 Depois disto Mordecai voltou para a porta do rei; porém Hamã se recolheu a toda pressa para sua casa, lamentando-se e de cabeça coberta.

13 E contou Hamã a Zerés, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo quanto lhe tinha sucedido. Então os seus sábios e Zerés, sua mulher, lhe disseram: Se Mordecai, diante de quem já começaste a cair, é da linhagem dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás diante dele.

14 Enquanto estes ainda falavam com ele, chegaram os eunucos do rei, e se apressaram a levar Hamã ao banquete que Ester preparara.

## Ester 7

1 Entraram, pois, o rei e Hamã para se banquetearem com a rainha Ester.
2 Ainda outra vez disse o rei a Ester, no segundo dia, durante o banquete do vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? e ser-te-á concedida; e qual é o teu rogo? Até metade do reino se te dará.

descreveu. Ele está sentado no portão do palácio do rei. Faça tudo como você disse; não se esqueça de nenhum detalhe".

11Então Hamã pegou o cavalo, vestiu Mordecai com o manto, e Mordecai montou nele. E Hamã conduziu-o pelas ruas da cidade, falando em voz alta diante dele: "É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar".

12Depois disso, Mordecai voltou para o seu trabalho, mas Hamã voltou correndo para casa, completamente humilhado e aborrecido.

13Quando Hamã contou a Zeres, sua mulher, e aos seus amigos o que tinha acontecido, eles disseram: "Se Mordecai é judeu, você não vai lucrar nada com os seus planos contra ele. Você não terá condições de enfrentá-lo. Você ficará arruinado".

14Enquanto ainda estavam discutindo o assunto, chegaram os ajudantes do rei para levar Hamã, com toda a pressa, ao banquete que Ester havia preparado.

## Ester 7

1Então o rei e Hamã vieram ao banquete de Ester.
2Outra vez, enquanto serviam o vinho, o rei perguntou a ela: "Qual é o seu pedido, rainha Ester? Que é que você deseja? Seja o que for, eu darei a você, mesmo que seja a metade do meu reino!"

3 Então, respondeu a rainha Ester e disse: Se perante ti, ó rei, achei favor, e se bem parecer ao rei, dê-se-me por minha petição a minha vida, e, pelo meu desejo, a vida do meu povo.

4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem e aniquilarem de vez; se ainda como servos e como servas nos tivessem vendido, calar-me-ia, porque o inimigo não merece que eu moleste o rei.

5 Então, falou o rei Assuero e disse à rainha Ester: Quem é esse e onde está esse cujo coração o instigou a fazer assim?

6 Respondeu Ester: O adversário e inimigo é este mau Hamã. Então, Hamã se perturbou perante o rei e a rainha.

7 O rei, no seu furor, se levantou do banquete do vinho e passou para o jardim do palácio; Hamã, porém, ficou para rogar por sua vida à rainha Ester, pois viu que o mal contra ele já estava determinado pelo rei.

8 Tornando o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído sobre o divã em que se achava Ester. Então, disse o rei: Acaso, teria ele querido forçar a rainha perante mim, na minha casa? Tendo o rei dito estas palavras, cobriram o rosto de Hamã.

9 Então, disse Harbona, um dos eunucos que serviam o rei: Eis que existe junto à

3 Então a rainha Ester disse: — Se eu tiver obtido o seu favor, ó rei, e se for do agrado do rei, que a minha vida seja a resposta ao meu pedido e que, como desejo, eu possa ter o meu povo.

4 Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para sermos destruídos, mortos e aniquilados de vez. Se ainda nos tivessem vendido como escravos e escravas, eu me calaria, pois não valeria a pena incomodar o rei por uma coisa dessas.

5 Então o rei Assuero perguntou à rainha Ester: — Quem é esse cujo coração o instigou a fazer uma coisa dessas? Onde está esse homem?

6 Ester respondeu: — O adversário e inimigo é este malvado Hamã. Então Hamã ficou apavorado diante do rei e da rainha.

7 O rei, no seu furor, se levantou do banquete do vinho e passou para o jardim do palácio. Hamã, porém, ficou para rogar por sua vida à rainha Ester, pois viu que o mal contra ele já estava determinado pelo rei.

8 Quando o rei voltou do jardim do palácio para a casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído sobre o divã em que se achava Ester. Então o rei disse: — Será que ele queria desonrar a rainha diante de mim, aqui no meu palácio? Quando o rei acabou de dizer estas palavras, cobriram o rosto de Hamã.

9 Então Harbona, um dos eunucos que serviam o rei, disse: — Eis que existe junto

3 Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se tenho achado favor à tua vista, ó rei, e se aprouver ao rei, que a minha vida me seja dada diante da minha petição, e o meu povo diante do meu pedido;

4 porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para sermos destruídos, para sermos mortos, e para perecer. Mas se tivéssemos sido vendidos como servos e servas, eu teria segurado a minha língua, embora o inimigo não pudesse compensar a injúria do rei.

5 Então, o rei Assuero respondeu e disse a rainha Ester: Quem é ele, e onde está aquele que ousou presumir no seu coração fazer assim?

6 E Ester disse: O adversário e o inimigo é este iníquo Hamã. Então Hamã ficou temeroso diante do rei e da rainha.

7 E o rei, na sua ira, levantando-se do banquete do vinho, adentrou o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para fazer pedido à rainha Ester pela sua vida; porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.

8 Então, o rei retornou do jardim do palácio para o local do banquete de vinho; e Hamã estava caído sobre o leito em que estava Ester. Então, disse o rei: Porventura quereria ele também forçar a rainha diante de mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, eles cobriram a face de Hamã.

9 E Harbona, um dos camareiros, disse diante do rei: Eis que também a forca de

3 Então respondeu a rainha Ester, e disse: Ó rei! se eu tenho alcançado o teu favor, e se parecer bem ao rei, seja-me concedida a minha vida, eis a minha petição, e o meu povo, eis o meu rogo;

4 porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para sermos destruídos, mortos e exterminados; se ainda por servos e por servas nos tivessem vendido, eu teria me calado, ainda que o adversário não poderia ter compensado a perda do rei.

5 Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é e onde está esse, cujo coração o instigou a fazer assim?

6 Respondeu Ester: Um adversário e inimigo, este perverso Hamã! Então Hamã ficou aterrorizado perante o rei e a rainha.

7 E o rei, no seu furor, se levantou do banquete do vinho e entrou no jardim do palácio; Hamã, porém, ficou para rogar à rainha Ester pela sua vida, porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.

8 Ora, o rei voltou do jardim do palácio à sala do banquete do vinho; e Hamã havia caído prostrado sobre o leito em que estava Ester. Então disse o rei: Porventura quereria ele também violar a rainha perante mim na minha própria casa? Ao sair essa palavra da boca do rei, cobriram a Hamã o rosto.

9 Então disse Harbona, um dos eunucos que serviam diante do rei: Eis que a forca

3 Por fim a rainha Ester respondeu: “Se eu posso contar com o favor do rei, e se for do agrado do rei, poupe a minha vida e a vida do meu povo.

4 Pois eu e o meu povo fomos vendidos para sermos destruídos e mortos. Se apenas nos tivessem vendido como escravos e escravas, eu não ia dizer nada, porque nenhuma aflição como essa justificaria incomodar o rei”.

5 “Que conversa é essa?”, perguntou o rei Xerxes? “Quem teria coragem de tocar em você? Onde está ele?”

6 Ester respondeu: “O inimigo e adversário é Hamã, este homem perverso”. Então Hamã começou a ficar apavorado, diante do rei e da rainha.

7 O rei ficou furioso, deixou o vinho, e saiu para o jardim do palácio; enquanto isso, percebendo que o rei já tinha decidido condená-lo, Hamã se levantou para implorar que a rainha Ester tivesse pena dele e não deixasse que fosse morto!

8 Hamã se atirou sobre o sofá onde a rainha Ester estava sentada, e, nesse momento o rei voltou do jardim do palácio: “Será que ele quer abusar da rainha aqui no palácio, diante dos meus próprios olhos?” gritou o rei. Sem demora, os oficiais do rei cobriram o rosto de Hamã com um pano!

9 Então Harbona, um dos homens de confiança do rei, disse: “Majestade, Hamã

casa de Hamã a forca de cinqüenta côvados de altura que ele preparou para Mordecai, que falara em defesa do rei. Então, disse o rei: Enforcai-o nela.

10 Enforcaram, pois, Hamã na forca que ele tinha preparado para Mordecai. Então, o furor do rei se aplacou.

## Ester 8

### Os judeus são autorizados a resistir

1 Naquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mordecai veio perante o rei, porque Ester lhe fez saber que era seu parente.
2 Tirou o rei o seu anel, que tinha tomado a Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester pôs a Mordecai por superintendente da casa de Hamã.
3 Falou mais Ester perante o rei e se lhe lançou aos pés; e, com lágrimas, lhe implorou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e a trama que havia empreendido contra os judeus.
4 Estendeu o rei para Ester o cetro de ouro. Então, ela se levantou, pôs-se de pé diante do rei
5 e lhe disse: Se bem parecer ao rei, se eu achei favor perante ele, se esta coisa é reta diante do rei, e se nisto lhe agrado, escreva-se que se revoguem os decretos concebidos por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, os quais ele escreveu para

à casa de Hamã a forca de vinte e dois metros de altura que ele preparou para Mordecai, aquele que havia falado em defesa do rei. Então o rei disse: — Que ele seja enforcado nela!

10E assim enforcaram Hamã na forca que ele tinha preparado para Mordecai. Então o furor do rei se aplacou.

## Ester 8

### Os judeus são autorizados a resistir

1Naquele mesmo dia, o rei Assuero deu à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus. E Mordecai foi trazido à presença do rei, porque Ester revelou que ele era seu parente.
2O rei pegou o seu anel-sinete, que havia tomado de Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester pôs Mordecai por administrador da casa de Hamã.
3Ester voltou a falar com o rei. Ela se lançou aos pés dele e, com lágrimas, lhe implorou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e a trama que ele havia arquitetado contra os judeus.
4O rei estendeu o cetro de ouro para Ester. Então ela se levantou, pôs-se em pé diante do rei
5e disse: — Se for do agrado do rei, se eu achei favor diante dele, se isto parecer justo aos olhos do rei e se nisto lhe agrado, que se escreva uma ordem revogando os decretos concebidos por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, os quais ele escreveu

cinquenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que havia falado o bem para o rei, está junto à casa de Hamã. Então, o rei disse: Enforcai-o nela.

10 Assim, eles enforcaram Hamã na forca que ele havia preparado para Mardoqueu. Então, foi a ira do rei pacificada.

## Ester 8

1 Naquele dia, deu rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mardoqueu veio diante do rei; porque Ester havia declarado quem ele era.
2 E o rei retirou o seu anel, o qual ele tinha tirado de Hamã, e deu-o a Mardoqueu. E Ester pôs Mardoqueu sobre a casa de Hamã.
3 E Ester falou mais uma vez diante do rei, e caiu aos seus pés, e com lágrimas suplicou para afastar a maldade de Hamã, o agagita, e o plano que ele tinha preparado contra os judeus.
4 Então, o rei estendeu o cetro de ouro em direção a Ester. Assim, Ester levantou-se e se pôs de pé diante do rei,
5 e disse: Se aprouver ao rei, e se tenho achado favor à sua vista, e se este negócio é reto diante do rei, e se eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas elaboradas por Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, as quais

de cinqüenta côvados de altura que Hamã fizera para Mordecai, que falara em defesa do rei, está junto à casa de Hamã. Então disse o rei: Enforcai-o nela.

10 Enforcaram-no, pois, na forca que ele tinha preparado para Mordecai. Então o furor do rei se aplacou.

## Ester 8

1 Naquele mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mordecai apresentou-se perante o rei, pois Ester tinha declarado o que ele era.
2 O rei tirou o seu anel que ele havia tomado a Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester encarregou Mordecai da casa de Hamã.
3 Tornou Ester a falar perante o rei e, lançando-se-lhe aos pés, com lágrimas suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e o intento que este projetara contra os judeus.
4 Então o rei estendeu para Ester o cetro de ouro. Ester, pois, levantou-se e, pondo-se em pé diante do rei,
5 disse: Se parecer bem ao rei, e se eu tenho alcançado o seu favor, e se este negócio é reto diante do rei, e se eu lhe agrado, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu

deu ordens para construir uma forca de cerca de vinte metros de altura perto da sua casa para enforcar Mordecai, o homem que salvou o rei de ser assassinado!" Então o rei deu esta ordem: "Enforquem Hamã nela".
10Fizeram como o rei mandara, e Hamã morreu na forca que ele tinha preparado para Mordecai; e com isso, a ira do rei se acalmou.

## Ester 8

1Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester todos os bens de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mordecai foi trazido à presença do rei, porque Ester contou que ele era seu parente.
2O rei tirou o seu anel, que ele tinha tomado de Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester deu a Mordecai a responsabilidade de administrar os bens de Hamã.
3Mais uma vez Ester veio perante o rei e se ajoelhou aos pés dele, pedindo com lágrimas nos olhos que mandasse suspender o plano maligno de Hamã, o agagita, contra os judeus.
4De novo o rei fez sinal para Ester com o cetro de ouro. Então ela se levantou e ficou de pé diante dele e disse:
5"Se for do agrado do rei, e se posso contar com o seu favor, e se o que pedir for justo, mande uma ordem para que não seja executado o plano de Hamã, filho do agagita Hamedata, de destruir os judeus em todas as províncias do rei.

aniquilar os judeus que há em todas as
províncias do rei.
6 Pois como poderei ver o mal que
sobrevirá ao meu povo? E como poderei
ver a destruição da minha parentela?
7 Então, disse o rei Assuero à rainha Ester
e ao judeu Mordecai: Eis que dei a Ester a
casa de Hamã, e a ele penduraram numa
forca, porquanto intentara matar os
judeus.

8 Escrevei, pois, aos judeus, como bem vos
parecer, em nome do rei, e selai-o com o
anel do rei; porque os decretos feitos em
nome do rei e que com o seu anel se selam
não se podem revogar.

9 Então, foram chamados, sem detença, os
secretários do rei, aos vinte e três dias do
mês de sivã, que é o terceiro mês. E,
segundo tudo quanto ordenou Mordecai,
se escreveu um edito para os judeus, para
os sátrapas, para os governadores e para
os príncipes das províncias que se
estendem da Índia à Etiópia, cento e vinte
e sete províncias, a cada uma no seu
próprio modo de escrever, e a cada povo
na sua própria língua; e também aos
judeus segundo o seu próprio modo de
escrever e a sua própria língua.

10 Escreveu-se em nome do rei Assuero, e
se selou com o anel do rei; as cartas foram
enviadas por intermédio de correios
montados em ginetes criados na
coudelaria do rei.

para aniquilar os judeus que se encontram
em todas as províncias do rei.
6Pois como poderei ver a desgraça que
sobrevirá ao meu povo? E como poderei
ver a destruição da minha parentela?
7Então o rei Assuero disse à rainha Ester e
ao judeu Mordecai: — Eis que dei a Ester
a casa de Hamã, que foi pendurado numa
forca, porque tinha planejado matar os
judeus.

8E agora, em nome do rei, escrevam aos
judeus o que bem lhes parecer e selem o
documento com o anel-sinete do rei.
Porque os decretos feitos em nome do rei
e que foram selados com o seu anel-sinete
não podem ser revogados.

9Então foram chamados imediatamente os
secretários do rei, aos vinte e três dias do
mês de sivã, que é o terceiro mês. E,
segundo tudo o que Mordecai ordenou, foi
redigido um decreto para os judeus, para
os sátrapas, para os governadores e para
os oficiais das províncias que se estendem
da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete
províncias, a cada uma no seu próprio
modo de escrever, e a cada povo na sua
própria língua; e também aos judeus
segundo o seu próprio modo de escrever e
na sua própria língua.

10Escreveu-se em nome do rei Assuero, e
se selou com o anel-sinete do rei. As cartas
foram enviadas por meio de mensageiros
montados em ginetes criados nas
estrebarias do rei.

ele escreveu para destruir os judeus
que estão em todas as províncias do rei;
6 pois como resistirei ver o mal que virá ao
meu povo? Ou, como resistirei ver a
destruição da minha parentela?
7 Então, o rei Assuero disse à rainha Ester
e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester
a casa de Hamã, e a ele o enforcaram sobre
a forca, porque ele lançou a sua mão
contra os judeus.

8 Escrevei vós também para os judeus,
como preferires, em nome do rei, e selai-
o com o anel do rei; porque o escrito que
é feito em nome do rei, e selado com o anel
do rei, homem nenhum pode reverter.

9 Então, foram chamados os escribas do rei
naquela hora, no terceiro mês, que é o mês
de sivã, no seu vigésimo terceiro dia; e foi
escrito de acordo com tudo o que
Mardoqueu ordenou aos judeus, e aos
tenentes, e aos vice-reis e governantes das
províncias que são desde a Índia até a
Etiópia, cento e vinte e sete províncias,
para cada província de acordo com a sua
escrita, e para cada povo segundo a sua
língua, e para os judeus de acordo com a
sua escrita, e de acordo com a sua língua.

10 E ele escreveu em nome do rei Assuero,
e selou isto com o anel do rei, e enviou
cartas por mensageiros em lombo de
cavalo, e montadores de mulas,
camelos, e dromedários novos;

para destruir os judeus que há em todas as
províncias do rei.
6 Pois como poderei ver a calamidade que
sobrevirá ao meu povo? ou como poderei
ver a destruição da minha parentela?
7 Então disse o rei Assuero à rainha Ester
e ao judeu Mordecai: Eis que dei a Ester a
casa de Hamã, e a ele enforcaram,
porquanto estenderá as mãos contra os
judeus.

8 Escrevei vós também a respeito dos
judeus, em nome do rei, como vos parecer
bem, e selai-o com o anel do rei; pois um
documento escrito em nome do rei e
selado com o anel do rei não se pode
revogar.

9 Então foram chamados os secretários do
rei naquele mesmo tempo, no terceiro
mês, que é o mês de sivã, no vigésimo
terceiro dia; e se escreveu conforme tudo
quanto Mordecai ordenou a respeito dos
judeus, aos sátrapas, aos governadores e
aos príncipes das províncias, que se
estendem da Índia até a Etiópia, cento e
vinte e sete províncias, a cada província
segundo o seu modo de escrever, e a cada
povo conforme a sua língua; como
também aos judeus segundo o seu modo
de escrever e conforme a tua língua.
10 Mordecai escreveu as cartas em nome
do rei Assuero e, selando-as com anel do
rei, enviou-as pela mão dos correios
montados, que cavalgavam sobre ginetes
que se usavam no serviço real e que eram
da coudelaria do rei.

6Pois como suportarei ver a desgraça do
meu próprio povo e dos meus parentes?”

7Então o rei Xerxes disse à rainha Ester e
ao judeu Mordecai: “Já dei a Ester o
palácio de Hamã e ele foi enforcado
porque tentou matar vocês.

8Agora, escrevam outro decreto aos
judeus, em nome do rei, em favor dos
judeus, como lhes parecer melhor, e
coloquem o sinal do anel do rei, pois um
documento escrito em nome do rei e
selado como o seu anel não pode ser
revogado.

9Imediatamente foram chamados os
secretários do rei, no vigésimo terceiro dia
do terceiro mês, o mês de sivã. Os
secretários escreviam conforme Mordecai
ia falando. Era uma lei para os judeus e
para os oficiais, os governadores e os
príncipes de todas as províncias, desde a
Índia até a Etiópia, num total de cento e
vinte e sete províncias. Essas ordens foram
escritas na linguagem que o povo de cada
província podia entender.

10Mordecai escreveu em nome do rei
Xerxes, selou as cartas com o anel do rei e
as enviou por meio de mensageiros
montados em cavalos velozes criados nas
estrebarias do rei.

11 Nelas, o rei concedia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defender a sua vida, para destruir, matar e aniquilar de vez toda e qualquer força armada do povo da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens,

12 num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar.

13 A carta, que determinava a proclamação do edito em todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus se preparassem para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14 Os correios, montados em ginetes que se usavam no serviço do rei, saíram incontinenti, impelidos pela ordem do rei; e o edito foi publicado na cidadela de Susã.

15 Então, Mordecai saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branco, como também com grande coroa de ouro e manto de linho fino e púrpura; e a cidade de Susã exultou e se alegrou.

16 Para os judeus houve felicidade, alegria, regozijo e honra.

17 Também em toda província e em toda cidade aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e

11Nas cartas, o rei permitia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se organizassem para defender a sua vida, para destruir, matar e aniquilar de vez toda e qualquer força armada do povo da província que viesse contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens,

12num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do décimo segundo mês, que é o mês de adar.

13Uma cópia da carta, que determinava a proclamação da lei em todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus se preparassem para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14Os mensageiros, montados em ginetes que se usavam no serviço do rei, partiram imediatamente, impelidos pela ordem do rei. E a lei foi publicada na cidadela de Susã.

15Então Mordecai saiu da presença do rei com trajes reais em azul-celeste e branco, com uma grande coroa de ouro e um manto de linho fino e púrpura. E a cidade de Susã exultou e se alegrou.

16Para os judeus houve felicidade, alegria, júbilo e honra.

17Também em cada província e em cada cidade aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e

11 nas quais o rei concedeu aos judeus que estavam em cada cidade que se reunissem, e se levantassem pela sua vida, para destruir, matar, e fazer perecer, todo o poder do povo e da província que quisesse lhes atacar, tanto pequenos, como mulheres, e que se saqueassem os seus despojos, por uma presa,

12 em um dia, em todas as províncias do rei Assuero, a saber, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de adar.

13 A cópia do escrito para um mandamento a ser dado em cada província foi publicada a todo o povo, e para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14 Assim, saíram os mensageiros que montavam em mulas e camelos, apressados e pressionados avante pelo mandamento do rei. E o decreto foi dado no palácio de Susã.

15 E Mardoqueu saiu da presença do rei em vestes reais de azul e branco, e com uma grande coroa de ouro, e com uma vestimenta de linho fino e púrpura; e a cidade de Susã regozijou-se e alegrou-se.

16 Os judeus tinham luz, e alegria, e regozijo e honra.

17 E, em toda província, e em toda cidade, aonde chegou o mandamento do rei e o seu decreto, os judeus tiveram alegria e

11 Nestas cartas o rei concedia aos judeus que havia em cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem e esterminarem todas as forças do povo e da província que os quisessem assaltar, juntamente com os seus pequeninos e as suas mulheres, e que saqueassem os seus bens,

12 num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, do dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar.

13 E uma cópia da carta, que seria divulgada como decreto em todas as províncias, foi publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, a fim de se vingarem de seus inimigos.

14 Partiram, pois, os correios montados em ginetes que se usavam no serviço real, apressados e impelidos pela ordem do rei; e foi proclamado o decreto em Susã, a capital.

15 Então Mordecai saiu da presença do rei, vestido de um traje real azul celeste e branco, trazendo uma grande coroa de ouro, e um manto de linho fino e de púrpura, e a cidade de Susã exultou e se alegrou.

16 E para os judeus houve luz e alegria, gozo e honra.

17 Também em toda a província, e em toda cidade, aonde chegava a ordem do rei ao seu decreto, havia entre os judeus

11O decreto do rei concedia aos judeus em toda parte o direito de se reunirem em defesa de suas vidas, suas mulheres e filhos, e destruir todos os que viessem com armas contra eles, e para tomarem os bens desses inimigos.

12O decreto entrou em vigor em todas as províncias do rei Xerxes no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar.

13A carta ainda dizia que se devia mandar uma cópia desse decreto a todos os povos, a fim de que os judeus se preparassem para vingar-se dos seus inimigos.

14Então os portadores das cartas saíram com toda a pressa, montados em cavalos que se usavam no serviço do rei, levando a ordem do rei. A mesma lei também foi publicada na capital Susã.

15Então Mordecai vestiu as roupas reais de cores azul e branco, trazendo a grande coroa de ouro, com um manto especial de púrpura, feito de linho da melhor qualidade, e saiu da presença do rei pelas ruas da cidade, que estavam cheias de gente, exultando de alegria.

16Os judeus sentiram muita felicidade e alegria, e foram honrados em toda parte.

17Em cada cidade e província, quando chegava a ordem do rei, os judeus se enchiam de alegria, com banquetes e

regozijo, banquetes e festas; e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

## Ester 9

**Os judeus matam aos seus inimigos**

1 No dia treze do duodécimo mês, que é o mês de adar, quando chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus contavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, pois os judeus é que se assenhorearam dos que os odiavam;

2 porque os judeus, nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para dar cabo daqueles que lhes procuravam o mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o terror que inspiravam caiu sobre todos aqueles povos.

3 Todos os príncipes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os oficiais do rei auxiliavam os judeus, porque tinha caído sobre eles o temor de Mordecai.

4 Porque Mordecai era grande na casa do rei, e a sua fama crescia por todas as províncias; pois ele se ia tornando mais e mais poderoso.

5 Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e destruição; e fizeram dos seus inimigos o que bem quiseram.

júbilo, banquetes e festas. E muitos que eram dos povos da terra se tornaram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles.

## Ester 9

**Os judeus matam aos seus inimigos**

1No dia treze do décimo segundo mês, que é o mês de adar, quando a palavra do rei e a sua ordem deveriam ser executadas, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam apoderar-se deles, aconteceu o contrário, pois os judeus é que se apoderaram dos que os odiavam.

2Nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, os judeus se reuniram para atacar aqueles que queriam destruí-los. E ninguém podia resistir-lhes, porque o terror que inspiravam caiu sobre todos aqueles povos.

3Todos os oficiais das províncias, os sátrapas, os governadores e os oficiais do rei auxiliavam os judeus, porque o temor de Mordecai tinha caído sobre eles.

4Porque Mordecai era grande na casa do rei, e a fama dele se espalhava por todas as províncias; o seu poder ia aumentando cada vez mais.

5Assim, os judeus mataram todos os seus inimigos a golpes de espada, matando, destruindo e fazendo com os seus inimigos o que bem quiseram.

contentamento, um banquete e um bom dia. E muitos do povo da terra se tornaram judeus; porque o medo dos judeus lhes - sobreveio.

## Ester 9

1 Ora, no décimo segundo mês, isto é, o mês de adar, no décimo terceiro dia do mesmo, quando se aproximava o momento da execução do mandamento do rei e do seu decreto, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam ter poder sobre eles, (embora isto fora tornado ao contrário, para que os judeus tivessem domínio sobre aqueles que os odiavam);

2 os judeus se reuniram nas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, para lançar mão sobre os tais que procuravam o seu mal; e homem nenhum conseguiu resistir-lhes, pois o medo deles sobreveio a todo o povo.

3 E todos os governantes das províncias, e os tenentes, e os vice-reis, e oficiais do rei, ajudaram os judeus; porque o medo de Mardoqueu lhes sobreveio.

4 Porque Mardoqueu foi grande na casa do rei, e a sua fama se espalhou por todas as províncias; porque o homem Mardoqueu tornou-se maior e maior.

5 Assim, os judeus feriram todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e com destruição, e fizeram o que fariam àqueles que lhes odiavam.

alegria e gozo, banquetes e festas; e muitos, dentre os povos da terra, se fizeram judeus, pois o medo dos judeus tinha caído sobre eles.

## Ester 9

1 Ora, no duodécimo mês que é o mês de adar, no dia treze do mês, em que a ordem do rei e o seu decreto estavam para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorar-se deles, sucedeu o contrário, de modo que os judeus foram os que se assenhorearam do que os odiavam.

2 Ajuntaram-se, pois os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o medo deles caíra sobre todos aqueles povos.

3 E todos os príncipes das províncias, os sátrapas, os governadores e os que executavam os negócios do rei auxiliavam aos judeus, porque tinha caído sobre eles o medo de Mordecai.

4 Pois Mordecai era grande na casa do rei, e a sua fama se espalhava por todas as províncias, porque o homem ia se tornando cada vez mais poderoso.

5 Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos a golpes de espada, matando-os e destruindo-os; e aos que os odiavam trataram como quiseram.

festas. E muitos que pertenciam a outros povos da terra tornaram-se judeus, porque tinham medo do que os judeus pudessem fazer com eles.

## Ester 9

1Assim, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, o dia em que entraria em vigor o decreto do rei, que seria o dia em que os inimigos dos judeus esperavam matá-los, aconteceu exatamente o contrário.

2Os judeus se reuniram em suas cidades por todas as províncias do rei Xerxes para se defenderem contra qualquer pessoa que procurasse fazer mal a eles. Mas ninguém conseguiu fazer-lhes mal, pois todos estavam com medo deles!

3Todas as autoridades das províncias — os sátrapas, os governadores e os ajudantes — defenderam os judeus por causa do medo que tinham de Mordecai!

4Porque Mordecai se tornou muito influente no palácio do rei, e a fama dele era conhecida em todas as províncias! E ele ia se tornando cada vez mais poderoso!

5E os judeus fizeram o que queriam com os seus inimigos, matando-os e destruindo-os.

6 Na cidadela de Susã, os judeus mataram e destruíram a quinhentos homens,
7 como também a Parsandata, a Dalfom, a Aspata,
8 a Porata, a Adalia, a Aridata,
9 a Farmasta, a Arisai, a Aridai e a Vaizata,
10 que eram os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus; porém no despojo não tocaram.
11 No mesmo dia, foi comunicado ao rei o número dos mortos na cidadela de Susã.
12 Disse o rei à rainha Ester: Na cidadela de Susã, mataram e destruíram os judeus a quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; nas mais províncias do rei, que terão eles feito? Qual é, pois, a tua petição? E se te dará. Ou que é que desejas ainda? E se cumprirá.
13 Então, disse Ester: Se bem parecer ao rei, conceda-se aos judeus que se acham em Susã que também façam, amanhã, segundo o edito de hoje e dependurem em forca os cadáveres dos dez filhos de Hamã.
14 Então, disse o rei que assim se fizesse; publicou-se o edito em Susã, e dependuraram os cadáveres dos dez filhos de Hamã.
15 Reuniram-se os judeus que se achavam em Susã também no dia catorze do mês de adar, e mataram, em Susã, a trezentos homens; porém no despojo não tocaram.

6Na cidadela de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.
7Mataram também Parsandata, Dalfom, Aspata,
8Porata, Adalia, Aridata,
9Farmasta, Arisai, Aridai e Vaizata,
10que eram os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus; porém no despojo não tocaram.
11No mesmo dia, o rei foi informado do número dos mortos na cidadela de Susã.
12O rei disse à rainha Ester: — Na cidadela de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens e os dez filhos de Hamã. E nas demais províncias do rei, o que será que fizeram? E agora, qual é o seu pedido? Peça, e lhe será dado. Você tem ainda algum outro desejo? Será concedido.
13Então Ester disse: — Se for do agrado do rei, permita aos judeus de Susã que também amanhã façam segundo o decreto de hoje e pendurem em forca os cadáveres dos dez filhos de Hamã.
14Então o rei ordenou que assim se fizesse. Um decreto foi publicado em Susã, e os cadáveres dos dez filhos de Hamã foram pendurados na forca.
15Os judeus de Susã se reuniram também no dia catorze do mês de adar, e mataram trezentos homens em Susã; porém no despojo não tocaram.

6 E no palácio de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.
7 E a Parsandata, e a Dalfom, e a Aspata,
8 e a Porata, e a Adalia, e a Aridata,
9 e a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizata,
10 os dez filhos de Hamã, os filhos de Hamedata, os inimigos dos judeus, mataram, porém ao despojo não puseram a mão.
11 Naquele dia, trouxeram diante do rei o número daqueles que foram mortos no palácio de Susã.
12 E o rei disse à rainha Ester: No palácio de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; o que terão feito eles no resto das províncias do rei? Agora qual é a tua petição? E ela te será concedida, ou, qual é o teu outro pedido? E ele será feito.
13 Então disse Ester: Se aprouver ao rei, que seja concedido aos judeus que estão em Susã fazerem, amanhã, também de acordo com o decreto deste dia, que os dez filhos de Hamã sejam enforcados nas forcas.
14 E o rei ordenou que isto fosse feito; e o decreto foi dado em Susã; e eles enforcaram os dez filhos de Hamã.
15 Os judeus que estavam em Susã se reuniram também no décimo quarto dia do mês de adar, e mataram trezentos

6 E em Susã, a capital, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens;
7 como também mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,
8 E a Porata, e a Adália, e a Aridata,
9 Parmasta, Arisai, Aridai e Vaizata,
10 os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus; porém ao despojo não estenderam a mão.
11 Nesse mesmo dia veio ao conhecimento do rei o número dos mortos em Susã, a capital.
12 E disse o rei à rainha Ester: Em Susã, a capital, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; que não teriam feito nas demais províncias do rei? Agora, qual é a tua petição? e te será concedida; e qual é ainda o teu rogo? e atender-se-á.
13 Respondeu Ester: Se parecer bem ao rei, conceda aos judeus se acham em Susã que façam ainda amanhã conforme o decreto de hoje; e que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca.
14 Então o rei mandou que assim se fizesse; e foi publicado em edito em Susã, e os dez filhos de Hamã foram dependurados.
15 Os judeus que se achavam em Susã reuniram-se também no dia catorze do mês de adar, e mataram em Susã trezentos

6Na cidadela de Susã os judeus mataram quinhentos homens.
7Também mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,
8Porata, Adalia, Aridata,
9Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,
10os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Porém eles não se apossaram dos bens de Hamã.
11Naquele mesmo dia, quando contaram ao rei qual era o número dos que foram mortos em Susã, a capital,
12ele chamou a rainha Ester e disse a ela: “Os judeus mataram e destruíram quinhentos homens em Susã, incluindo os dez filhos de Hamã. Se eles fizeram isso aqui, o que será que eles fizeram no restante das províncias do império? E agora, diga, que mais você deseja? O que você quiser, será dado”.
13E Ester respondeu: “Se for do agrado do rei, deixe os judeus que estão aqui em Susã fazerem de novo amanhã o que eles fizeram hoje, e dê licença para que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca”.
14O rei concordou e foi anunciada em Susã a ordem real, e os corpos dos dez filhos de Hamã foram pendurados na forca.
15Depois os judeus de Susã se ajuntaram no décimo quarto dia do mês de adar e mataram trezentos homens em Susã;

**A Festa de Purim**

16 Também os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram, e se dispuseram para defender a vida, e tiveram sossego dos seus inimigos; e mataram a setenta e cinco mil dos que os odiavam; porém no despojo não tocaram.

17 Sucedeu isto no dia treze do mês de adar; no dia catorze, descansaram e o fizeram dia de banquetes e de alegria.

18 Os judeus, porém, que se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e descansaram no dia quinze e o fizeram dia de banquetes e de alegria.

19 Também os judeus das vilas que habitavam nas aldeias abertas fizeram do dia catorze do mês de adar dia de alegria e de banquetes e dia de festa e de mandarem porções dos banquetes uns aos outros.

20 Mordecai escreveu estas coisas e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe,

21 ordenando-lhes que comemorassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos,

**A Festa de Purim**

16Também os demais judeus que viviam nas províncias do rei se reuniram e se organizaram para defender a vida e se livrar dos seus inimigos. Mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam; porém no despojo não tocaram.

17Isto aconteceu no dia treze do mês de adar. No dia catorze, descansaram e fizeram dele um dia de festa e de alegria.

18Mas os judeus de Susã se reuniram nos dias treze e catorze do mesmo mês. Descansaram no dia quinze e fizeram dele um dia de festa e de alegria.

19Por isso os judeus das vilas, que moram nas aldeias do campo, fazem do dia catorze do mês de adar um dia de alegria, de banquetes e de festa, e um dia em que mandam presentes uns aos outros.

20Mordecai escreveu estas coisas e enviou cartas a todos os judeus que moravam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe,

21ordenando-lhes que comemorassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo mês, todos os anos,

homens em Susã; porém ao despojo não lançaram a sua mão.

16 Todavia, os outros judeus que estavam nas províncias do rei reuniram-se, e se levantaram pelas suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos, e mataram dos seus adversários setenta e cinco mil; porém ao despojo não lançaram as suas mãos.

17 No décimo terceiro dia do mês de adar; e no décimo quarto dia do mesmo descansaram, e fizeram-no dia de banquetes e de júbilo.

18 Contudo, os judeus que estavam em Susã se reuniram no décimo terceiro dia, e no décimo quarto; e no décimo quinto dia eles descansaram, e fizeram-no dia de banquetes e de júbilo.

19 Portanto, os judeus das vilas, que habitavam nas cidades não fortificadas, fizeram do décimo quarto dia do mês de adar um dia de júbilo e de banquetes, e um bom dia, e de envio de porções uns aos outros.

20 E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e de longe,

21 para estabelecer isto entre eles, para que pudessem celebrar o décimo quarto dia do mês de adar, e no décimo quinto dia do mesmo, anualmente,

homens; porém ao despojo não estenderam a mão.

16 Da mesma sorte os demais judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram e se dispuseram em defesa das suas vidas, e tiveram repouso dos seus inimigos, matando dos que os odiavam setenta e cinco mil; porém ao despojo não estenderam a mão.

17 Sucedeu isso no dia treze do mês de adar e no dia catorze descansaram, e o fizeram dia de banquetes e de alegria.

18 Mas os judeus que se achavam em Susã se ajuntaram no dia treze como também no dia catorze; e descansaram no dia quinze, fazendo-o dia de banquetes e de alegria.

19 Portanto os judeus das aldeias, que habitam nas cidades não muradas, fazem do dia catorze do mês de adar dia de alegria e de banquetes, e de festas, e dia de mandarem porções escolhidas uns aos outros.

20 Mordecai escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe,

21 ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos,

também dessa vez não se apossaram dos seus bens.

16Nesse meio-tempo, os outros judeus que moravam em todas as províncias do rei Xerxes se ajuntaram para proteger as suas vidas, e destruíram todos os inimigos, matando setenta e cinco mil dos que odiavam os judeus. Porém eles não tomaram os seus bens.

17Isso foi feito em todas as províncias no décimo terceiro dia do mês de adar, e no décimo quarto dia descansaram, comemorando a vitória num dia de festa e alegria.

18Porém, os judeus de Susã tinham se reunido no décimo terceiro e no décimo quarto dias, e no décimo quinto dia descansaram, e fizeram dele um dia de festa e alegria.

19É por isso que os judeus que vivem nas vilas e povoados, em todo o país de Israel, até hoje comemoram a festa todos os anos no décimo quarto dia de adar, quando se alegram e mandam presentes uns aos outros.

20Mordecai registrou todos esses acontecimentos e enviou cartas para os judeus que moravam perto e para os que moravam longe, em todas as províncias do rei Xerxes,

21dando ordens a eles para declararem como feriado anual o décimo quarto e décimo quinto dias do mês de adar,

22 como os dias em que os judeus tiveram sossego dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem porções dos banquetes uns aos outros, e dádivas aos pobres.

23 Assim, os judeus aceitaram como costume o que, naquele tempo, haviam feito pela primeira vez, segundo Mordecai lhes prescrevera;

24 porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus; e tinha lançado o Pur, isto é, sortes, para os assolar e destruir.

25 Mas, tendo Ester ido perante o rei, ordenou ele por cartas que o seu mau intento, que assentara contra os judeus, recaísse contra a própria cabeça dele, pelo que enforcaram a ele e a seus filhos.

26 Por isso, àqueles dias chamam Purim, do nome Pur. Daí, por causa de todas as palavras daquela carta, e do que testemunharam, e do que lhes havia sucedido,

27 determinaram os judeus e tomaram sobre si, sobre a sua descendência e sobre todos os que se chegassem a eles que não se deixaria de comemorar estes dois dias segundo o que se escrevera deles e segundo o seu tempo marcado, todos os anos;

22como os dias em que os judeus se livraram dos seus inimigos, o mês em que a tristeza virou alegria e o luto se transformou em festa. E que esses fossem dias de festa e de alegria, de troca de presentes e dádivas aos pobres.

23Assim, os judeus aceitaram como costume o que, naquele tempo, haviam feito pela primeira vez, segundo Mordecai lhes havia ordenado por escrito.

24Porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha planejado destruir os judeus; e tinha lançado o “Pur”, isto é, sortes, para os assolar e destruir.

25Mas Ester foi falar com o rei, e ele ordenou por cartas que o plano perverso de Hamã, que ele tinha elaborado contra os judeus, recaísse sobre a própria cabeça dele, e que ele e os seus filhos fossem enforcados.

26Por isso, esses dias são chamados de “Purim”, do nome “Pur”. Daí, por causa de todas as palavras daquela carta, e do que testemunharam, e do que lhes havia acontecido,

27os judeus decidiram que eles mesmos, os seus descendentes e todos os que viessem se juntar a eles não deixariam de comemorar estes dois dias segundo o que se havia escrito a respeito deles, no tempo marcado, todos os anos.

22 como os dias em que os judeus tiveram descanso dos seus inimigos, e como o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de lamento e de luto em dia de festa para que os fizessem dias de banquetes e de júbilo, e enviassem porções uns aos outros, e presentes para os pobres.

23 E os judeus se encarregaram de fazer como haviam iniciado, e como Mardoqueu lhes havia escrito;

24 porque Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, havia planejado contra os judeus para destruí-los, e havia lançado Pur, isto é, a sorte, para consumi-los, e para destruí-los;

25 no entanto, quando Ester veio diante do rei, ele ordenou por cartas que o seu plano iníquo, o qual ele maquinou contra os judeus, recaísse sobre a sua própria cabeça, e que ele e os seus filhos fossem enforcados na forca.

26 Por isso chamaram aqueles dias de Purim, por causa do nome de Pur. Portanto, por todas as palavras desta carta, e daquela que eles haviam visto acerca desta questão, e que lhes havia chegado,

27 os judeus ordenaram, e tomaram sobre si, e sobre a sua semente, e sobre todos os que achegassem a eles, de modo que não houvesse falha, que eles celebrariam estes dois dias, conforme o seu escrito, e de acordo com o seu tempo marcado a cada ano;

22 como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês em que se lhes mudou a tristeza em alegria, e o pranto em dia de festa, a fim de que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem porções escolhidas uns aos outros, e dádivas aos pobres.

23 E os judeus se comprometeram a fazer como já tinham começado, e como Mordecai lhes tinha escrito;

24 porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus, e tinha lançado Pur, isto é, a sorte, para os assolar e destruir;

25 mas quando isto veio perante o rei, ordenou ele por cartas que o mau intento que Hamã formara contra os judeus recaísse sobre a sua cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

26 Por isso aqueles dias se chamaram Purim, segundo o nome Pur. portanto, por causa de todas as palavras daquela carta, e do que tinham testemunhado nesse sentido, e do que lhes havia sucedido,

27 os judeus concordaram e se comprometeram por si, sua descendência, e por todos os que haviam de unir-se com eles, a não deixarem de guardar estes dois dias, conforme o que se escreveras a respeito deles, e segundo o seu tempo determinado, todos os anos;

22e comemorar com festas, alegria e presentes para os pobres este dia importante da história dos judeus. Pois eles se livraram dos seus inimigos, e sua tristeza se transformou em alegria, e o choro num dia de festa.

23Então os judeus aceitaram as ordens de Mordecai e começaram este costume que se repete todos os anos,

24como lembrança do tempo em que Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo dos judeus, tinha planejado destruir o povo judeu, escolhendo o dia da destruição por meio de jogo de dados.

25Mas quando Ester foi dizer isso ao rei, o plano maligno de Hamã se virou contra ele mesmo, e ele e os seus filhos foram pendurados numa forca.

26Por isso essa festa tem o nome de “Purim”, porque “pur” é a palavra que se usa na língua dos persas.

27Todos os judeus em todo o reino concordaram em começar esse costume e passá-lo aos seus filhos e a todos os que se tornarem judeus. Eles prometeram que nunca deixariam de festejar esses dois dias anualmente, conforme Mordecai havia escrito.

28 e que estes dias seriam lembrados e comemorados geração após geração, por todas as famílias, em todas as províncias e em todas as cidades, e que estes dias de Purim jamais caducariam entre os judeus, e que a memória deles jamais se extinguiria entre os seus descendentes.

29 Então, a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mordecai escreveram, com toda a autoridade, segunda vez, para confirmar a carta de Purim.

30 Expediram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras amigáveis e sinceras,

31 para confirmar estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes tinham estabelecido, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, acerca do jejum e do seu lamento.

32 E o mandado de Ester estabeleceu estas particularidades de Purim; e se escreveu no livro.

## Ester 10

### O renome de Mordecai

1 Depois disto, o rei Assuero impôs tributo sobre a terra e sobre as terras do mar.

2 Quanto aos mais atos do seu poder e do seu valor e ao relatório completo da grandeza de Mordecai, a quem o rei exaltou, porventura, não estão escritos no

28E que estes dias seriam lembrados e comemorados geração após geração, por todas as famílias, em todas as províncias e em todas as cidades, e que estes dias de Purim jamais iriam desaparecer entre os judeus, e que a memória deles jamais se extinguiria entre os seus descendentes.

29Então a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mordecai escreveram, com toda a autoridade, uma segunda carta, para confirmar a carta de Purim.

30Mandaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras amigáveis e sinceras,

31para confirmar estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes haviam ordenado, e como eles mesmos já o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua descendência, a respeito do jejum e do seu lamento.

32E o decreto de Ester estabeleceu estas particularidades de Purim; e se escreveu no livro.

## Ester 10

### O renome de Mordecai

1Depois disto, o rei Assuero impôs tributo sobre a terra e sobre as terras do mar.

2Quanto aos demais atos do seu poder e do seu valor e ao relatório completo da grandeza de Mordecai, a quem o rei

28 e que estes dias deveriam ser lembrados e celebrados por cada geração, cada família, cada província, e cada cidade; e que esses dias de Purim não deveriam falhar dentre os judeus, nem o seu memorial perecer da sua semente.

29 Então, escreveram à rainha Ester, a filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu com autoridade, para confirmar esta segunda carta de Purim.

30 E ele enviou as cartas para todos os judeus, para cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e verdade,

31 para confirmar estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mardoqueu e a rainha Ester lhes tinham ordenado, e como eles tinham decretado por si e pela sua semente, acerca dos jejuns e do seu clamor.

32 E o decreto de Ester confirmou estas questões de Purim; e ele foi escrito no livro.

## Ester 10

1 E o rei Assuero lançou um tributo sobre a terra, e sobre as ilhas do mar.

2 E todos os atos do seu poder e da sua bravura, e a declaração da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei exaltou,

28 e a fazerem com que esses dias fossem lembrados e guardados por toda geração, família, província e cidade; e que esses dias de Purim não fossem revogados entre os judeus, e que a memória deles nunca perecesse dentre a sua descendência.

29 Então a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mordecai escreveram cartas com toda a autoridade para confirmar esta segunda carta a respeito de Purim,

30 e enviaram-nas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e de verdade,

31 para confirmar esses dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes tinham ordenado, e como eles se haviam obrigado por si e pela sua descendência no tocante a seus jejuns e suas lamentações.

32 A ordem de Ester confirmou o que dizia respeito ao Purim; e foi isso registrado nos anais.

## Ester 10

1 O rei Assuero impôs tributo à terra e às ilhas do mar.

2 Quanto a todos os atos do seu poder e do seu valor, e a narrativa completa da grandeza de Mordecai, com que o rei o exaltou, porventura não estão eles escritos

28Seria um acontecimento anual que passaria de uma geração à outra, comemorado por todas as famílias, em cada província e em cada cidade. Desse modo, a lembrança do que havia acontecido jamais seria apagada pelos judeus.

29Nesse meio-tempo, a rainha Ester, filha de Abiail, escreveu uma carta junto com Mordecai, para confirmar a primeira carta em que recomendava comemorar todos os anos a festa de Purim.

30Mordecai enviou cartas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do rei Xerxes com palavras de boa vontade, e encorajando os judeus

31a confirmarem esses dois dias todos os anos como a festa de Purim, conforme fora decretado pelo judeu Mordecai e pela rainha Ester. Esse decreto valia para eles mesmos, para todo o povo judeu e para os seus descendentes, e incluía também orientações em relação ao jejum e à lamentação.

32Assim o decreto de Ester confirmava essas datas e foi registrado num livro.

## Ester 10

1O rei Xerxes ordenou a cobrança de impostos a todo o seu império, até sobre as distantes ilhas do mar.

2As grandes ações do rei e também a história completa da grandeza de Mordecai e das honras que o rei concedeu

Livro da História dos Reis da Média e da Pérsia?

3 Pois o judeu Mordecai foi o segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, tendo procurado o bem-estar do seu povo e trabalhado pela prosperidade de todo o povo da sua raça.

exaltou, não está tudo escrito no Livro da História dos Reis da Média e da Pérsia?

3 Pois o judeu Mordecai foi o segundo depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, tendo procurado o bem-estar do seu povo e trabalhado pela prosperidade da sua nação.

não estão escritos no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?

3 Porque o judeu Mardoqueu, foi o imediato ao rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão dos seus irmãos, buscando a riqueza do seu povo, e falando da paz a toda a sua semente.

no livro dos anais dos reis da Média e da Pérsia?

3 Pois o judeu Mordecai foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, porque procurava o bem-estar do seu povo, e falava pela paz de toda sua nação.

a ele estão escritas no Livro da História dos Reis da Média e da Pérsia.
3 O judeu Mordecai ocupou a mais alta posição do reino, logo abaixo do rei Xerxes. Ele era, sem dúvida, muito importante entre os judeus, e todos o respeitavam porque trabalhou para o bem do seu povo, e procurou a prosperidade de todos os judeus.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### O livro de Jó

**Jó 1**

**A virtude e riqueza de Jó**

1 Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

2 Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; era também mui numeroso o pessoal ao seu serviço, de maneira que este homem era o maior de todos os do Oriente.

4 Seus filhos iam às casas uns dos outros e faziam banquetes, cada um por sua vez, e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.

5 Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

6 Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles.

7 Então, perguntou o SENHOR a Satanás: Donde vens? Satanás respondeu ao

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O livro de Jó

**Jó 1**

**Jó, sua família e sua riqueza**

1Havia um homem na terra de Uz cujo nome era Jó. Este homem era íntegro e reto, temia a Deus e se desviava do mal.

2Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3Tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas. Também tinha muitíssima gente a seu serviço, de maneira que este homem era o maior de todos os do Oriente.

4Os filhos dele iam às casas uns dos outros e faziam banquetes, cada um por sua vez, e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles.

5Quando se encerrava um ciclo de banquetes, Jó chamava os seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles. Pois Jó pensava assim: "Talvez os meus filhos tenham pecado e blasfemado contra Deus em seu coração." Jó fazia isso continuamente.

**Satanás põe em dúvida a sinceridade de Jó**

6Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do Senhor, veio também Satanás entre eles.

7Então o Senhor perguntou a Satanás: — De onde você vem? Satanás respondeu

## KING JAMES 1611

### Jó

**Jó 1**

1 Houve um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e aquele homem era perfeito e íntegro, e alguém que temia a Deus, e afastava-se do mal.

2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 Sua posse também era de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; e muitíssimos os seus servos, de modo que este homem era maior de todos os homens do Oriente.

4 E seus filhos iam e festejavam em suas casas, cada um no seu dia; e mandavam chamar as suas três irmãs para comerem e beberem com eles.

5 E assim era que, quando os dias de seus banquetes terminavam, enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia ofertas queimadas de acordo com o número de todos eles; porque Jó dizia: Pode ser que meus filhos tenham pecado e amaldiçoado a Deus em seus corações. Assim fazia Jó continuamente.

6 Ora, houve um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se diante do SENHOR, Satanás veio também entre eles.

7 E o SENHOR disse a Satanás: De onde tu vens? Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: De ir e de vir sobre a

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Jó

**Jó 1**

1 Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó. Era homem íntegro e reto, que temia a Deus e se desviava do mal.

2 Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3 Possuía ele sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas, tendo também muitíssima gente ao seu serviço; de modo que este homem era o maior de todos os do Oriente.

4 Iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez; e mandavam convidar as suas três irmãs para comerem e beberem com eles.

5 E sucedia que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Jó e os santificava; e, levantando-se de madrugada, oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; pois dizia Jó: Talvez meus filhos tenham pecado, e blasfemado de Deus no seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.

6 Ora, chegado o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles.

7 O Senhor perguntou a Satanás: Donde vens? E Satanás respondeu ao Senhor,

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Jó

**Jó 1**

1Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó. Ele era um homem íntegro e justo, pois temia a Deus e se esforçava para não praticar o mal.

2Jó tinha uma família grande, com sete filhos e três filhas.

3Além disso, era muito rico, pois tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de boi, quinhentos jumentos e um grande número de empregados. Ele era o homem mais rico e poderoso de todo o Oriente.

4Quando um dos filhos de Jó dava banquetes, todos os irmãos e irmãs eram convidados para a grande festa, com bastante comida e bebida.

5Quando terminavam os dias de seus banquetes, Jó reunia todos os seus filhos e oferecia sacrifícios queimados a favor de cada um, cedo de manhã, para purificá-los, pois pensava: "É possível que meus filhos tenham pecado e amaldiçoado Deus em seus corações". Jó fazia isso continuamente.

6Em certa ocasião, quando os anjos se reuniram na presença do Senhor, Satanás estava entre eles.

7E o Senhor perguntou a Satanás: "De onde você veio?" Satanás respondeu

SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela.
8 Perguntou ainda o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal.

9 Então, respondeu Satanás ao SENHOR: Porventura, Jó debalde teme a Deus?

10 Acaso, não o cercaste com sebe, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e os seus bens se multiplicaram na terra.

11 Estende, porém, a mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face.

12 Disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a mão. E Satanás saiu da presença do SENHOR.

**As aflições e a paciência de Jó**

13 Sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho na casa do irmão primogênito,

14 que veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles;

ao Senhor: — De rodear a terra e passear por ela.
8E o Senhor disse a Satanás: — Você reparou no meu servo Jó? Não há ninguém como ele na terra. Ele é um homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal.
9Então Satanás respondeu ao Senhor: — Será que é sem motivo que Jó teme a Deus?

10Não é verdade que tu mesmo puseste uma cerca ao redor dele, da sua casa e de tudo o que ele tem? Abençoaste a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicaram na terra.

11Mas estende a tua mão e toca em tudo o que ele tem, para ver se ele não blasfema contra ti na tua face.

12Então o Senhor disse a Satanás: — Você pode fazer o que quiser com tudo o que ele tem; só não estenda a mão contra ele. Então Satanás saiu da presença do Senhor.

**Jó perde os filhos e as riquezas**

13Um dia, quando os filhos e as filhas de Jó comiam e bebiam vinho na casa do irmão mais velho,

14veio um mensageiro a Jó e lhe disse: — Os bois estavam lavrando e as jumentas estavam pastando junto a eles.

terra, e de nela andar para cima e para baixo.
8 E o SENHOR disse a Satanás: Tu consideraste o meu servo Jó, que não há ninguém como ele na terra, homem perfeito e íntegro, que teme a Deus e se afasta do mal?

9 Então Satanás respondeu ao SENHOR, e disse: Acaso Jó teme a Deus por nada?

10 Tu não fizeste uma cerca sobre ele, e sobre a sua casa, e sobre tudo que ele tem por todos os lados? Tu abençoaste o trabalho de suas mãos e suas posses aumentam na terra.

11 Mas estende a tua mão agora, e toca tudo o que ele tem, e ele te amaldiçoará diante da tua face.

12 E o SENHOR disse a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está em teu poder; somente sobre ele não estendas a tua mão. Então Satanás se foi da presença do SENHOR.

13 E houve um dia em que seus filhos e suas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho;

14 e veio um mensageiro a Jó, e disse: Os bois estavam lavrando, e as jumentas pastando junto a eles;

dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela.
8 Disse o Senhor a Satanás: Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?

9 Então respondeu Satanás ao Senhor, e disse: Porventura Jó teme a Deus debalde?

10 Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na terra.

11 Mas estende agora a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemará de ti na tua face!

12 Ao que disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da presença do Senhor.

13 Certo dia, quando seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho em casa do irmão mais velho,

14 veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles;

ao Senhor: “Estive rodeando a terra, passeando por ela”.
8“Você observou bem o meu servo Jó?”, perguntou o Senhor a Satanás. “Não há homem igual a ele em toda a terra, tão íntegro e correto, temente a Deus e cuidadoso para não cometer mal algum!”

9“Será que Jó não tem razões para temer a Deus?”, perguntou Satanás.

10“O Senhor deu a ele do bom e do melhor, colocando uma cerca ao redor dele, da sua família e de tudo o que ele tem? O Senhor o tem abençoado em tudo o que ele faz, de maneira que os seus bens se multiplicaram na terra. Não é sem razão que Jó obedece!
11Experimente, porém, tirar todas as riquezas e os bens que o Senhor deu a Jó e ele vai se revoltar e amaldiçoar o Senhor na sua face”.

12E o Senhor respondeu a Satanás: “Pois bem. Tudo o que ele possui está em suas mãos; mas não toque nele”. Então Satanás saiu da presença do Senhor.

13Pouco tempo depois, quando os filhos e filhas de Jó estavam reunidos num banquete, comendo e bebendo vinho na casa do filho mais velho,
14um empregado chegou correndo à casa de Jó e disse: “Estávamos na fazenda, arando a terra com os bois, enquanto os jumentos pastavam no campo.

15 de repente, deram sobre eles os sabeus, e os levaram, e mataram aos servos a fio de espada; só eu escapei, para trazer-te a nova.

16 Falava este ainda quando veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; só eu escapei, para trazer-te a nova.

17 Falava este ainda quando veio outro e disse: Dividiram-se os caldeus em três bandos, deram sobre os camelos, os levaram e mataram aos servos a fio de espada; só eu escapei, para trazer-te a nova.

18 Também este falava ainda quando veio outro e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa do irmão primogênito,

19 eis que se levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos da casa, a qual caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para trazer-te a nova.

20 Então, Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça e lançou-se em terra e adorou;

15De repente, os sabeus atacaram e levaram tudo. Mataram os servos a fio de espada. Só eu consegui escapar, para trazer a notícia.

16Enquanto este ainda falava, veio outro mensageiro e disse: — Fogo de Deus caiu do céu e queimou as ovelhas e os servos, destruindo todos eles. Só eu consegui escapar, para trazer a notícia.

17Enquanto este ainda falava, veio outro mensageiro e disse: — Os caldeus se dividiram em três bandos, atacaram os camelos e os levaram embora. Mataram os servos a fio de espada. Só eu consegui escapar, para trazer a notícia.

18Também este ainda falava quando veio outro e disse: — Os seus filhos e as suas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho.

19De repente, eis que se levantou um vento muito forte do lado do deserto e bateu contra os quatro cantos da casa. Ela caiu sobre os jovens, e eles morreram. Só eu consegui escapar, para trazer a notícia.

20Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça, prostrou-se em terra e adorou.

15 e os sabeus caíram sobre eles, e os levaram; sim, eles mataram os servos ao fio da espada; e só eu escapei para contar-te.

16 Enquanto ele ainda estava falando, veio também um outro e disse: O fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para contar-te.

17 Enquanto ele ainda estava falando, veio também um outro e disse: Os caldeus formaram três bandos, e caíram sobre os camelos, e os carregaram, sim, e mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para contar-te.

18 Enquanto ele ainda estava falando, veio também um outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho;

19 e eis que veio um grande vento do deserto, e atingiu os quatro cantos da casa, e caiu sobre os jovens, e eles estão mortos; e só eu escapei para contar-te.

20 Então Jó se levantou e rasgou o seu manto, e raspou a sua cabeça, e prostrou-se em terra e adorou;

15 e deram sobre eles os sabeus, e os tomaram; mataram os moços ao fio da espada, e só eu escapei para trazer-te a nova.

16 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu; e só eu escapei para trazer-te a nova.

17 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Os caldeus, dividindo-se em três bandos, deram sobre os camelos e os tomaram; e mataram os moços ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.

18 Enquanto este ainda falava, veio outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa do irmão mais velho;

19 e eis que sobrevindo um grande vento de além do deserto, deu nos quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os mancebos, de sorte que morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova.

20 Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou;

15De repente, apareceram os sabeus e os atacaram e os levaram e mataram os empregados à espada e eu fui o único a escapar e vim correndo trazer a notícia!”

16Enquanto o primeiro empregado ainda estava falando, chegou outro mensageiro trazendo más notícias: “Estávamos tomando conta das ovelhas e, de repente, um fogo, vindo do céu, caiu em cima de nós e das ovelhas e queimou totalmente as ovelhas e os empregados! Só eu consegui escapar e vim correndo trazer a notícia”.

17Enquanto o segundo ainda estava falando, chegou correndo um terceiro mensageiro e anunciou: “Três grupos de bandidos caldeus atacaram os empregados que tomavam conta dos camelos! Roubaram os animais e mataram à espada os empregados. Eu consegui escapar para trazer a notícia!”

18Mal esse homem tinha terminado de falar, chegou outro e disse: “Seus filhos e filhas estavam num banquete na casa do irmão mais velho, comendo e bebendo vinho,

19quando, de repente, surgiu uma terrível ventania vinda do deserto; a ventania atingiu os quatro cantos da casa e a derrubou, e todos morreram. Só eu escapei com vida e vim correndo para trazer a notícia!”

20Ao ouvir isso, Jó se levantou, cheio de tristeza, rasgou o manto e rapou a cabeça. Depois, ajoelhou-se, colocou o rosto junto ao chão em adoração,

21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe
e nu voltarei; o SENHOR o deu e o
SENHOR o tomou; bendito seja o nome do
SENHOR!

22 Em tudo isto Jó não pecou, nem
atribuiu a Deus falta alguma.

## Jó 2

1 Num dia em que os filhos de Deus vieram
apresentar-se perante o SENHOR, veio
também Satanás entre eles apresentar-se
perante o SENHOR.

2 Então, o SENHOR disse a Satanás: Donde
vens? Respondeu Satanás ao SENHOR e
disse: De rodear a terra e passear por ela.

3 Perguntou o SENHOR a Satanás:
Observaste o meu servo Jó? Porque
ninguém há na terra semelhante a ele,
homem íntegro e reto, temente a Deus e
que se desvia do mal. Ele conserva a sua
integridade, embora me incitasses contra
ele, para o consumir sem causa.

4 Então, Satanás respondeu ao SENHOR:
Pele por pele, e tudo quanto o homem tem
dará pela sua vida.

5 Estende, porém, a mão, toca-lhe nos
ossos e na carne e verás se não blasfema
contra ti na tua face.

21E disse: — Nu saí do ventre de minha
mãe e nu voltarei. O Senhor o deu e
o Senhor o tomou; bendito seja o nome
do Senhor!

22Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu
a Deus falta alguma.

## Jó 2

### A segunda prova de Jó

1Num dia em que os filhos de Deus vieram
apresentar-se diante do Senhor, veio
também Satanás entre eles apresentar-se
diante do Senhor.

2Então o Senhor perguntou a Satanás: —
De onde você vem? Satanás respondeu
ao Senhor: — De rodear a terra e passear
por ela.

3E o Senhor disse a Satanás: — Você
reparou no meu servo Jó? Não há ninguém
como ele na terra. Ele é um homem
íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia
do mal. Ele ainda conserva a sua
integridade, embora você me incitasse
contra ele, para destruí-lo sem motivo.

4Então Satanás respondeu ao Senhor: —
Pele por pele! Um homem é capaz de dar
tudo o que tem pela sua vida.

5Mas estende a tua mão e toca nos ossos e
na carne dele, para ver se ele não blasfema
contra ti na tua face.

21 e disse: Nu saí do útero de minha mãe,
e nu retornarei para lá; o SENHOR o deu,
e o SENHOR o tomou. Abençoado seja o
nome do SENHOR.

22 Em tudo isto Jó não pecou, nem culpou
Deus de maneira tola.

## Jó 2

1 Novamente, houve um dia quando os
filhos de Deus vieram apresentar-se diante
do SENHOR, Satanás veio também entre
eles para apresentar-se diante do
SENHOR.

2 E o SENHOR disse a Satanás: De onde tu
vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, e
disse: De ir para lá e para cá na terra, e de
nela andar para cima e para baixo.

3 E o SENHOR disse a Satanás: Tu
consideraste o meu servo Jó, que
não há ninguém como ele na terra,
homem perfeito e justo, que teme a Deus
e se afasta do mal, e que ainda se apega à
sua integridade, apesar de que me
incitaste contra ele, para destruí-lo sem
causa.

4 E Satanás respondeu ao SENHOR, e
disse: Pele por pele, sim; tudo o que um
homem tem ele dará por sua vida.

5 Porém, estende tua mão agora, e toca-lhe
os ossos, e a carne, e ele te amaldiçoará
diante de tua face.

21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe,
e nu tornarei para lá. O Senhor deu, e o
Senhor tirou; bendito seja o nome do
Senhor.

22 Em tudo isso Jó não pecou, nem
atribuiu a Deus falta alguma.

## Jó 2

1 Chegou outra vez o dia em que os filhos
de Deus vieram apresentar-se perante o
Senhor; e veio também Satanás entre eles
apresentar-se perante o Senhor.

2 Então o Senhor perguntou a Satanás:
Donde vens? Respondeu Satanás ao
Senhor, dizendo: De rodear a terra, e de
passear por ela.

3 Disse o Senhor a Satanás: Notaste
porventura o meu servo Jó, que ninguém
há na terra semelhante a ele, homem
íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia
do mal? Ele ainda retém a sua integridade,
embora me incitasses contra ele, para o
consumir sem causa.

4 Então Satanás respondeu ao Senhor: Pele
por pele! Tudo quanto o homem tem dará
pela sua vida.

5 Estende agora a mão, e toca-lhe nos
ossos e na carne, e ele blasfemará de ti na
tua face!

21e disse: “Saí nu do ventre da minha mãe,
E nu vou partir. O Senhor me deu,
o Senhor tomou de volta; louvado seja o
nome do Senhor”.

22Mesmo no meio de tanto infortúnio, Jó
não pecou nem disse que Deus era culpado
de coisa alguma.

## Jó 2

1Em outra ocasião, quando os anjos se
reuniram na presença do Senhor, Satanás
estava entre eles mais uma vez.

2“De onde você veio?”, perguntou
o Senhor a Satanás. “Estive rodeando a
terra, passeando por ela”, foi a resposta.

3“Então você deve ter observado o meu
servo Jó”, disse o Senhor a Satanás. “Deve
ter observado que não há ninguém na
terra como ele, tão íntegro e correto,
temente a Deus e cuidadoso para não
cometer mal algum. Jó ainda me ama de
coração, apesar de eu ter permitido que
você tirasse tudo dele para arruiná-lo,
embora não houvesse motivo algum para
isso”.

4Satanás respondeu ao Senhor: “Cada um
cuida de sua própria pele! Qualquer um
não se importaria em perder tudo desde
que conserve a sua vida.

5Mas se o Senhor estender a sua mão e
tirar a saúde de Jó, ele acabará
amaldiçoando o Senhor abertamente!”

6 Disse o SENHOR a Satanás: Eis que ele está em teu poder; mas poupa-lhe a vida.

7 Então, saiu Satanás da presença do SENHOR e feriu a Jó de tumores malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.

8 Jó, sentado em cinza, tomou um caco para com ele raspar-se.

9 Então, sua mulher lhe disse: Ainda conservas a tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre.

10 Mas ele lhe respondeu: Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

11 Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo este mal que lhe sobreviera, chegaram, cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; e combinaram ir juntamente condoer-se dele e consolá-lo.

12 Levantando eles de longe os olhos e não o reconhecendo, ergueram a voz e choraram; e cada um, rasgando o seu manto, lançava pó ao ar sobre a cabeça.

13 Sentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra

6 Então o Senhor disse a Satanás: — Você pode fazer com ele o que quiser; mas poupe-lhe a vida.

7 Então Satanás saiu da presença do Senhor e feriu Jó com tumores malignos, desde a planta do pé até o alto da cabeça.

8 Jó, sentado em cinza, pegou um caco de barro para com ele raspar as feridas.

9 Então a mulher dele disse: — Você ainda conserva a sua integridade? Amaldiçoe a Deus e morra!

10 Mas Jó respondeu: — Você fala como uma doida. Temos recebido de Deus o bem; por que não receberíamos também o mal? Em tudo isto Jó não pecou com os seus lábios.

**A visita dos amigos**

11 Quando três amigos de Jó ouviram que todo este mal havia caído sobre ele, vieram, cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita. Tinham combinado ir juntos condoer-se dele e consolá-lo.

12 De longe eles levantaram os olhos e não o reconheceram. Então ergueram a voz e choraram. E cada um, rasgando o seu manto, lançava pó ao ar sobre a cabeça.

13 Sentaram-se com ele no chão durante sete dias e sete noites. E ninguém lhe disse

6 E o SENHOR disse a Satanás: Eis que ele está na tua mão; mas poupa-lhe a vida.

7 Então Satanás retirou-se da presença do SENHOR, e feriu Jó com úlceras malignas desde a sola de seu pé até sua coroa.

8 E ele tomando para si um caco, se raspava com ele; estando assentado entre as cinzas.

9 Então disse sua esposa a ele: Ainda reténs tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre.

10 Mas ele lhe disse: Como costumam falar as mulheres tolas, hás falado tu. Se receberemos o bem da mão de Deus, não receberemos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

11 Então, quando os três amigos de Jó ouviram sobre todo este mal que lhe sobreviera, cada um veio de seu próprio lugar: Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; porque haviam concordado em vir para prantear com ele e consolá-lo.

12 E quando eles levantaram seus olhos de longe, não o conheceram, levantaram sua voz e choraram, e cada um rasgou o seu manto e lançou pó sobre as suas cabeças em direção ao céu.

13 Então, assentaram-se com ele no chão, durante sete dias e sete noites; e ninguém

6 Disse, pois, o Senhor a Satanás: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida.

7 Saiu, pois, Satanás da presença do Senhor, e feriu Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até o alto da cabeça.

8 E Jó, tomando um caco para com ele se raspar, sentou-se no meio da cinza.

9 Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre.

10 Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios.

11 Ouvindo, pois, três amigos de Jó todo esse mal que lhe havia sucedido, vieram, cada um do seu lugar: Elifaz o temanita, Bildade o suíta e Zofar o naamatita; pois tinham combinado para virem condoer-se dele e consolá-lo.

12 E, levantando de longe os olhos e não o reconhecendo, choraram em alta voz; e, rasgando cada um o seu manto, lançaram pó para o ar sobre as suas cabeças.

13 E ficaram sentados com ele na terra sete dias e sete noites; e nenhum deles lhe dizia

6 E o Senhor disse a Satanás: “Está bem! Faça o que quiser com ele, mas não tire a sua vida!”

7 Então Satanás saiu da presença do Senhor e lançou uma terrível doença sobre Jó. O corpo de Jó ficou inteiramente coberto de feridas abertas e cheias de pus, dos pés à cabeça.

8 Sofrendo muito, Jó se sentou sobre um monte de cinzas e com um caco de vidro coçava as suas feridas.

9 Então a esposa de Jó, revoltada, exclamou: “Você ainda continua sendo íntegro? O melhor que você pode fazer é amaldiçoar Deus e morrer!”

10 Mas Jó respondeu: “O que você está falando é loucura. Já recebemos tantas coisas boas de Deus, por que não receber também o mal?” E mesmo diante de todo esse sofrimento, Jó não pecou, nem disse uma palavra má contra Deus.

11 Três amigos de Jó ouviram sobre todos os males que o haviam atingido e planejaram fazer-lhe uma visita, para dar um pouco de consolo e ânimo. Os nomes desses três amigos eram Elifaz, da cidade de Temã, Bildade, da cidade de Suá, e Zofar, da cidade de Naamate.

12 Quando os três viram Jó de longe, mal puderam reconhecer seu amigo. Cheios de tristeza, rasgaram suas roupas, chorando em voz alta, e jogaram terra sobre a cabeça.

13 Durante os sete dias e noites seguintes, os três se sentaram junto com Jó, sobre a cinza, sem dizer uma única palavra,

alguma, pois viam que a dor era muito grande.

## Jó 3

**Jó amaldiçoa o seu nascimento**

1 Depois disto, passou Jó a falar e amaldiçoou o seu dia natalício.
2 Disse Jó:

3 Pereça o dia em que nasci e a noite em que se disse: Foi concebido um homem!

4 Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.

5 Reclamem-no as trevas e a sombra de morte; habitem sobre ele nuvens; espante-o tudo o que pode enegrecer o dia.

6 Aquela noite, que dela se apoderem densas trevas; não se regozije ela entre os dias do ano, não entre na conta dos meses.

7 Seja estéril aquela noite, e dela sejam banidos os sons de júbilo.
8 Amaldiçoem-na aqueles que sabem amaldiçoar o dia e sabem excitar o monstro marinho.
9 Escureçam-se as estrelas do crepúsculo matutino dessa noite; que ela espere a luz, e a luz não venha; que não veja as pálpebras dos olhos da alva,

uma só palavra, pois viam que a dor era muito grande.

## Jó 3

**Primeiro diálogo**

Caps.3—14

**A queixa de Jó**

Cap. 3

**Jó amaldiçoa o seu nascimento**

1Depois disto, Jó passou a falar e amaldiçoou o dia do seu nascimento.
2Jó disse:

3“Pereça o dia em que nasci e a noite em que se disse: ‘Foi concebido um homem!’

4Que aquele dia se transforme em trevas, e Deus, lá de cima, não se importe com ele, nem resplandeça sobre ele a luz.

5Que as trevas e a sombra da morte se apoderem desse dia; que uma nuvem habite sobre ele; que tudo o que pode escurecer o dia o espante.
6Aquela noite, que dela se apoderem densas trevas; que ela não se alegre entre os dias do ano, nem entre na conta dos meses.
7Sim, que seja estéril aquela noite, e dela sejam banidos os gritos de alegria.
8Amaldiçoem-na aqueles que sabem amaldiçoar o dia e sabem instigar o Leviatã.
9Escureçam-se as estrelas do seu alvorecer; que a noite espere a luz, e a luz não venha; que não veja o despontar da alvorada,

lhe falou uma palavra, porque eles viram que sua dor era muito grande.

## Jó 3

1 Depois disso, abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.
2 E Jó falou, e disse:
3 Pereça o dia em que eu nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um filho homem.

4 Que aquele dia seja trevas; que Deus não o considere lá de cima, nem permita que a luz brilhe sobre ele.

5 Que as trevas e a sombra da morte o maculem; que uma nuvem habite sobre ele, e que a escuridão do dia o aterrorize.

6 Quanto àquela noite, que a escuridão agarre-se a ela; que ela não se alegre entre os dias do ano; que não entre no número dos meses.
7 Ah! Que aquela noite seja solitária, e nenhuma voz de júbilo entre nela.
8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão prontos para levantar o seu pranto.

9 Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que procure a luz, e não tenha nenhuma; nem veja o alvorecer do dia,

palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande.

## Jó 3

1 Depois disso abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.
2 E Jó falou, dizendo:

3 Pereça o dia em que nasci, e a noite que se disse: Foi concebido um homem!

4 Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.

5 Reclamem-no para si as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; espante-o tudo o que escurece o dia.
6 Quanto àquela noite, dela se apodere a escuridão; e não se regozije ela entre os dias do ano; e não entre no número dos meses.
7 Ah! que estéril seja aquela noite, e nela não entre voz de regozijo.
8 Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam os dias, que são peritos em suscitar o leviatã.

9 As estrelas da alva se lhe escureçam; espere ela em vão a luz, e não veja as pálpebras da manhã;

porque viram que o sofrimento de Jó era grande demais.

## Jó 3

1Finalmente Jó começou a falar e amaldiçoou o dia em que tinha nascido.
2Jó disse:
3“Maldito seja o dia em que eu nasci! Maldita seja a noite em que se disse: ‘Nasceu um menino!’.
4“Espero que aquele dia seja transformado em trevas profundas, e Deus, lá no céu, se esqueça dele e não deixe a luz brilhar sobre ele.

5Espero que ele fique para sempre encoberto por nuvens escuras, preso para sempre na mais profunda escuridão.

6Que aquela noite fique escura e fria para sempre! Tomara que ela não seja contada entre os dias do ano!

7Seja aquela noite solitária e triste, e nela se não ouçam os gritos de alegria!
8Amaldiçoem aquele dia aqueles que amaldiçoam os dias, aqueles que têm poder sobre o Leviatã.
9Que se apaguem as estrelas matutinas, que ela espere a luz da manhã, mas a luz não venha; e não veja os primeiros raios de luz no horizonte,

10 pois não fechou as portas do ventre de minha mãe, nem escondeu dos meus olhos o sofrimento.

11 Por que não morri eu na madre? Por que não expirei ao sair dela?

12 Por que houve regaço que me acolhesse? E por que peitos, para que eu mamasse?

13 Porque já agora repousaria tranqüilo; dormiria, e, então, haveria para mim descanso,

14 com os reis e conselheiros da terra que para si edificaram mausoléus;

15 ou com os príncipes que tinham ouro e encheram de prata as suas casas;

16 ou, como aborto oculto, eu não existiria, como crianças que nunca viram a luz.

17 Ali, os maus cessam de perturbar, e, ali, repousam os cansados.

18 Ali, os presos juntamente repousam e não ouvem a voz do feitor.

19 Ali, está tanto o pequeno como o grande e o servo livre de seu senhor.

20 Por que se concede luz ao miserável e vida aos amargurados de ânimo,

10 pois não fechou as portas do ventre da minha mãe, nem escondeu dos meus olhos o sofrimento.”

**Por que não morri ao nascer?**

11 “Por que não morri ao nascer? Por que não expirei ao sair do ventre de minha mãe?

12 Por que houve um colo que me acolhesse, e seios, para que eu mamasse?

13 Porque agora eu repousaria tranquilo; dormiria, e então haveria para mim descanso,

14 com os reis e conselheiros da terra que construíram para si mausoléus;

15 ou com os príncipes que tinham ouro e encheram as suas casas de prata;

16 ou, como aborto oculto, eu não existiria, como crianças que nunca viram a luz.

17 Ali os maus cessam de perturbar, e ali repousam os cansados.

18 Ali os presos juntamente repousam e não ouvem a voz do capataz.

19 Ali está tanto o pequeno como o grande, e o servo fica livre de seu senhor.”

**Por que o miserável continua vivendo?**

20 “Por que se concede luz ao miserável e vida aos de coração amargurado,

10 porque não fechou as portas do útero de minha mãe; nem escondeu a tristeza de meus olhos.

11 Por que eu não morri desde o útero? Por que não entreguei o espírito quando saí do ventre?

12 Por que me ampararam os joelhos? Ou por que os peitos me amamentaram?

13 Porque agora eu deveria estar deitado e quieto; deveria ter dormido, e então eu estaria em descanso;

14 com os reis e conselheiros da terra, que edificaram lugares assolados para si mesmos;

15 ou com príncipes que possuíam ouro, que encheram suas casas com prata;

16 ou como em um oculto nascimento prematuro, eu não existiria; como os bebês que nunca viram a luz.

17 Ali os perversos cessam de perturbar; e ali descansam os cansados.

18 Ali os prisioneiros descansam juntos; eles não ouvem a voz do opressor.

19 O pequeno e o grande estão lá; e o servo é livre de seu senhor.

20 Por que se dá luz ao infeliz, e vida aos amargurados de alma?

10 porquanto não fechou as portas do ventre de minha mãe, nem escondeu dos meus olhos a aflição.

11 Por que não morri ao nascer? por que não expirei ao vir à luz?

12 Por que me receberam os joelhos? e por que os seios, para que eu mamasse?

13 Pois agora eu estaria deitado e quieto; teria dormido e estaria em repouso,

14 com os reis e conselheiros da terra, que reedificavam ruínas para si,

15 ou com os príncipes que tinham ouro, que enchiam as suas casas de prata;

16 ou, como aborto oculto, eu não teria existido, como as crianças que nunca viram a luz.

17 Ali os ímpios cessam de perturbar; e ali repousam os cansados.

18 Ali os presos descansam juntos, e não ouvem a voz do exator.

19 O pequeno e o grande ali estão e o servo está livre de seu senhor.

20 Por que se concede luz ao aflito, e vida aos amargurados de alma;

10 pois ela deixou que minha mãe me desse à luz e me obrigou a passar por todo este sofrimento!

11 “Quem me dera morrer antes de ter nascido, ou tivesse morrido ao nascer”.

12 Por que minha mãe me colocou em seu colo? Por que ela me amamentou?

13 Se eu tivesse morrido naquele momento, eu estaria feliz agora, descansando em paz,

14 junto aos reis e conselheiros da terra, que construíram grandes e ricas sepulturas para si.

15 Quem sabe estaria lado a lado com governadores que viviam em belos palácios cheios de prata e ouro!

16 Ah, se eu tivesse morrido enquanto ainda estava no ventre de minha mãe, sem nunca ter visto a luz do sol!

17 Porque depois da morte os perversos já não podem mais praticar suas maldades; os que viveram sofrendo podem descansar.

18 Depois da morte, os prisioneiros desfrutam sossego, já não ouvem as ameaças dos guardas da prisão.

19 Depois da morte, todos são iguais, ricos e pobres. O escravo finalmente fica livre do seu senhor.

20 “Ah, por que deixar os infelizes saberem o que é a vida? Por que deixar viver os de coração amargurado,

21 que esperam a morte, e ela não vem? Eles cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos.

22 Eles se regozijariam por um túmulo e exultariam se achassem a sepultura.

23 Por que se concede luz ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus cercou de todos os lados?
24 Por que em vez do meu pão me vêm gemidos, e os meus lamentos se derramam como água?

25 Aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece.

26 Não tenho descanso, nem sossego, nem repouso, e já me vem grande perturbação.

## Jó 4

**Elifaz repreende a Jó**

1 Então, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Se intentar alguém falar-te, enfadar-te-ás? Quem, todavia, poderá conter as palavras?

3 Eis que tens ensinado a muitos e tens fortalecido mãos fracas.

4 As tuas palavras têm sustentado aos que tropeçavam, e os joelhos vacilantes tens fortificado.

21 que esperam a morte, e ela não vem, que cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos,

22 que se alegrariam por um túmulo e exultariam se achassem a sepultura?

23 Por que se concede luz ao homem cujo caminho é oculto, e a quem Deus cercou de todos os lados?”
24 “Porque em vez do meu pão me vêm gemidos, e os meus lamentos se derramam como água.

25 Aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece.

26 Não tenho descanso, não tenho sossego, não tenho repouso; só tenho inquietação.”

## Jó 4

**Primeira fala de Elifaz**

Caps.4—5

**Chegou a sua vez de sofrer**

1 Então Elifaz, o temanita, tomou a palavra e disse:

2 “Se alguém tentar falar, você terá paciência para ouvir? Mas quem poderá conter as palavras?

3 Veja bem! Você ensinou a muitos e fortaleceu mãos cansadas.

4 As suas palavras sustentaram os que tropeçavam, e você fortaleceu joelhos vacilantes.

21 Que anseiam pela morte, mas ela não vem; e cavam por ela mais do que por tesouros ocultos;
22 que regozijam grandemente, e ficam alegres quando conseguem encontrar a sepultura?
23 Por que se dá luz ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Deus encobriu com sebe?
24 Porque em lugar da minha comida, vem meu suspiro, e os meus rugidos se derramam como as águas.
25 Porque aquilo que eu grandemente temia me sobreveio; e aquilo o que eu receava me sobreveio.
26 Eu não estive em segurança, nem tive descanso, e nem estava tranquilo; ainda assim, a tribulação veio.

## Jó 4

1 Então respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Se nos propusermos a conversar contigo, te será enfadonho. Mas quem poderá conter as palavras?

3 Eis que instruíste a muitos, e fortaleceste as mãos fracas.

4 Tuas palavras seguraram o que estava caindo, e tu fortaleceste os joelhos debilitados.

21 que anelam pela morte sem que ela venha, e cavam em procura dela mais do que de tesouros escondidos;

22 que muito se regozijam e exultam, quando acham a sepultura?

23 Sim, por que se concede luz ao homem cujo caminho está escondido, e a quem Deus cercou de todos os lados?
24 Pois em lugar de meu pão vem o meu suspiro, e os meus gemidos se derramam como água.

25 Porque aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece.

26 Não tenho repouso, nem sossego, nem descanso; mas vem a perturbação.

## Jó 4

1 Então respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Se alguém intentar falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderá conter as palavras?

3 Eis que tens ensinado a muitos, e tens fortalecido as mãos fracas.

4 As tuas palavras têm sustentado aos que cambaleavam, e os joelhos desfalecentes tens fortalecido.

21 quando eles desejam tanto a morte? Por que ela não vem? Para os desesperados, a morte vale mais que um tesouro!

22 Que alegria para eles ao encontrar alívio e descanso numa sepultura!

23 Por que deixar viver aquele que só terá sofrimento, uma vida que Deus cercou de tristeza por todos os lados?
24 De tanto chorar e gemer, nem consigo comer! Minhas lágrimas correm como uma fonte!
25 O infortúnio que eu tanto temia veio sobre mim; o que eu tanto receava acabou acontecendo!

26 Não tenho paz, nem alívio, nem sossego; só dor e inquietação”.

## Jó 4

1 Quando Jó acabou de falar, Elifaz, natural de Temã, respondeu:
2 “Será muito difícil para você ouvir algumas palavras, sem deixá-lo impaciente. Mas há algumas coisas que eu não posso deixar de lhe dizer.
3 No passado, você ensinou pessoas que estavam sofrendo a confiar em Deus.
4 Você ajudou os fracos, caídos e desesperados a começar de novo; você fortaleceu os que estavam com os joelhos vacilantes.

5 Mas agora, em chegando a tua vez, tu te enfadas; sendo tu atingido, te perturbas.

6 Porventura, não é o teu temor de Deus aquilo em que confias, e a tua esperança, a retidão dos teus caminhos?
7 Lembra-te: acaso, já pereceu algum inocente? E onde foram os retos destruídos?

8 Segundo eu tenho visto, os que lavram a iniqüidade e semeiam o mal, isso mesmo eles segam.

9 Com o hálito de Deus perecem; e com o assopro da sua ira se consomem.

10 Cessa o bramido do leão e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos se quebram.

11 Perece o leão, porque não há presa, e os filhos da leoa andam dispersos.

12 Uma palavra se me disse em segredo; e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.
13 Entre pensamentos de visões noturnas, quando profundo sono cai sobre os homens,

14 sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.

15 Então, um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos do meu corpo;

5Mas agora, quando chega a sua vez, você perde a paciência; ao ser atingido, você fica apavorado.

6Você não tem confiança no seu temor a Deus? Não tem esperança na integridade dos seus caminhos?
7Pense bem: será que algum inocente já chegou a perecer? E onde os retos foram destruídos?

8Segundo eu tenho visto, os que lavram a iniquidade e semeiam o mal, isso mesmo eles colhem.

9Com o hálito de Deus perecem; e com o sopro da sua ira são consumidos.

10Cessa o bramido do leão e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos são quebrados.

11O leão morre, porque não há presa, e os filhos da leoa andam dispersos.”

**Pode um mortal ser justo diante de Deus?**

12“Uma palavra me foi trazida em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.
13Entre pensamentos de visões noturnas, quando o sono profundo cai sobre as pessoas,

14sobrevieram-me o espanto e o tremor, e todos os meus ossos estremeceram.

15Então um espírito passou por diante de mim; e se arrepiaram os cabelos do meu corpo.

5 Mas agora isso vem sobre ti e te enfraqueces, ela toca em ti, e te perturbas.

6 Não é este o teu temor, tua confiança, tua esperança a retidão dos teus caminhos?
7 Lembra, te rogo, quem nunca pereceu, sendo inocente? Ou onde foram os justos cortados?

8 Como eu tenho visto, os que lavram iniquidade, e semeiam a maldade, colhem o mesmo.

9 Pelo sopro de Deus eles perecem; e pelo fôlego de suas narinas são consumidos.

10 O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos são quebrados.

11 O leão velho perece por falta de presa; e os filhotes do leão robusto se dispersam.

12 Trouxeram-me agora algo secretamente; e o meu ouvido recebeu um pouco.
13 Em pensamentos de visões noturnas, quando o sono profundo cai sobre os homens;

14 medo veio sobre mim, e tremendo, todos os meus ossos estremeceram.

15 Então um espírito passou diante da minha face; os cabelos da minha carne se levantaram;

5 Mas agora que se trata de ti, te enfadas; e, tocando-te a ti, te desanimas.

6 Porventura não está a tua confiança no teu temor de Deus, e a tua esperança na integridade dos teus caminhos?
7 Lembra-te agora disto: qual o inocente que jamais pereceu? E onde foram os retos destruídos?

8 Conforme tenho visto, os que lavram iniquidade e semeiam o mal segam o mesmo.

9 Pelo sopro de Deus perecem, e pela rajada da sua ira são consumidos.

10 Cessa o rugido do leão, e a voz do leão feroz; os dentes dos leõezinhos se quebram.

11 Perece o leão velho por falta de presa, e os filhotes da leoa andam dispersos.

12 Ora, uma palavra se me disse em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.
13 Entre pensamentos nascidos de visões noturnas, quando cai sobre os homens o sono profundo,
14 sobrevieram-me o espanto e o tremor, que fizeram estremecer todos os meus ossos.
15 Então um espírito passou por diante de mim; arrepiaram-se os cabelos do meu corpo.

5No entanto, agora que chegou a sua vez de passar pelos mesmos sofrimentos, você se desespera; quando você é tocado, perde a vontade de viver!
6“Não é o seu temor a Deus a sua confiança? Você, que vivia uma vida íntegra e justa, onde está a sua esperança?
7“Pense um pouco: Por acaso Deus já destruiu um inocente? Onde os íntegros sofreram destruição?
8Na minha opinião, os que cultivam o mal e semeiam maldade, esses é que colhem, como castigo de Deus, a maldade que fizeram.
9Sim, Deus destrói esses homens com o sopro da sua ira, da mesma maneira que o calor do sol faz murchar a erva.
10Eles podem rugir e rosnar como os leões, mas até os dentes dos grandes leões se quebram.
11Morrerão de fome, como um leão velho que não pode mais conseguir alimento, e os filhotes se espalham.

12“Uma grande verdade foi revelada a mim, um grande segredo, que eu mal consegui ouvir quando me foi contado.

13Certa noite, quando todos dormiam, eu tive uma visão perturbadora.

14De repente, o temor e o tremor me sobrevieram e meu corpo inteiro estremeceu.

15Um espírito apareceu diante de mim, e os pelos do meu corpo se arrepiaram.

16 parou ele, mas não lhe discerni a aparência; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz:

17 Seria, porventura, o mortal justo diante de Deus? Seria, acaso, o homem puro diante do seu Criador?

18 Eis que Deus não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui imperfeições;

19 quanto mais àqueles que habitam em casas de barro, cujo fundamento está no pó, e são esmagados como a traça!

20 Nascem de manhã e à tarde são destruídos; perecem para sempre, sem que disso se faça caso.

21 Se se lhes corta o fio da vida, morrem e não atingem a sabedoria.

## Jó 5

**Elifaz exorta a Jó a que busque a Deus**

1 Chama agora! Haverá alguém que te atenda? E para qual dos santos anjos te virarás?

2 Porque a ira do louco o destrói, e o zelo do tolo o mata.

3 Bem vi eu o louco lançar raízes; mas logo declarei maldita a sua habitação.

4 Seus filhos estão longe do socorro, são espezinhados às portas, e não há quem os livre.

16Ele parou, mas não reconheci a sua aparência. Um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz:

17‘Pode um mortal ser justo diante de Deus? Pode alguém ser puro diante do seu Criador?

18Eis que Deus não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui imperfeições;

19quanto mais àqueles que habitam em casas de barro, cujo fundamento está no pó, e que são esmagados como a traça!

20Nascem de manhã e à tarde são destruídos; perecem para sempre, sem que ninguém se importe com isso.

21Se o fio da vida lhes é cortado, morrem e não alcançam a sabedoria.’”

## Jó 5

**O ser humano nasce para o sofrimento**

1“Grite agora, para ver se há quem responda! E para qual dos santos anjos você se voltará?

2Porque a ira mata o insensato, e a inveja destrói o tolo.

3Eu mesmo vi o insensato lançar raízes, mas logo declarei maldita a sua habitação.

4Os filhos dele estão longe do socorro; são oprimidos nos tribunais, e não há quem os livre.

16 ficou inerte, mas eu não pude discernir sua forma; uma imagem estava diante dos meus olhos, houve silêncio, e eu ouvi uma voz dizendo:

17 Será o homem mortal mais justo do que Deus? Será o homem mais puro do que o seu criador?

18 Eis que ele não tem confiança nos seus servos, e aos seus anjos atribuiu defeitos;

19 quanto menos naqueles que habitam em casas de barro, cujo fundamento está no pó, e que são esmagados diante da traça!

20 Eles são destruídos desde a manhã até a noite; eles perecem para sempre sem nenhuma consideração.

21 Sua excelência, que está neles, não some? Eles morrem, e sem sabedoria.

## Jó 5

1 Chama agora, haverá alguém que te responda? E para qual dos santos te tornarás?

2 Porque a ira mata o homem tolo, e a inveja destrói o tolo.

3 Eu tenho visto o tolo lançando raízes; mas de repente eu amaldiçoei sua habitação.

4 Seus filhos estão longe da segurança, e eles são esmagados no portão, não há quem os livre.

16 Parou ele, mas não pude discernir a sua aparência; um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio, então ouvi uma voz que dizia:

17 Pode o homem mortal ser justo diante de Deus? Pode o varão ser puro diante do seu Criador?

18 Eis que Deus não confia nos seus servos, e até a seus anjos atribui loucura;

19 quanto mais aos que habitam em casas de lodo, cujo fundamento está no pó, e que são esmagados pela traça!

20 Entre a manhã e a tarde são destruídos; perecem para sempre sem que disso se faça caso.

21 Se dentro deles é arrancada a corda da sua tenda, porventura não morrem, e isso sem atingir a sabedoria?

## Jó 5

1 Chama agora; há alguém que te responda; E a qual dentre os entes santos te dirigirás?

2 Pois a dor destrói o louco, e a inveja mata o tolo.

3 Bem vi eu o louco lançar raízes; mas logo amaldiçoei a sua habitação:

4 Seus filhos estão longe da segurança, e são pisados nas portas, e não há quem os livre.

16Eu percebi que o espírito estava à minha frente, mas não era possível ver sua forma; parecia uma sombra, um vulto diante dos meus olhos. Então, no silêncio ouvi uma voz abafada:

17“Por acaso o homem poderá ser mais justo do que Deus? Por acaso o homem poderá ser mais puro que o seu Criador?”

18“Deus não pode confiar nem em seus mensageiros, e em seus próprios anjos encontra imperfeições!

19Que dizer então do homem feito do pó da terra, que Deus pode destruir com a mesma facilidade com que o homem esmaga um inseto?

20A vida humana é tão curta! O homem nasce pela manhã e morre ao pôr do sol! Morre para sempre e ninguém se importa!

21Quando se cortam as cordas da sua barraca, morrem e se vão, sem terem alcançado sabedoria.

## Jó 5

1“Grite por socorro, se quiser, mas ninguém responderá ao seu pedido de ajuda. Peça ajuda aos anjos, mas será tudo em vão.

2O ressentimento destrói o insensato, e a falta de juízo leva à morte.

3Eu observei a vida do homem que se revolta contra Deus; a princípio tudo vai bem, mas logo vem a desgraça sobre a sua casa.

4Os filhos do homem rebelde sofrem por causa do pecado do pai; são desprezados

5 A sua messe, o faminto a devora e até do meio dos espinhos a arrebata; e o intrigante abocanha os seus bens.

6 Porque a aflição não vem do pó, e não é da terra que brota o enfado.

7 Mas o homem nasce para o enfado, como as faíscas das brasas voam para cima.

8 Quanto a mim, eu buscaria a Deus e a ele entregaria a minha causa;
9 ele faz coisas grandes e inescrutáveis e maravilhas que não se podem contar;
10 faz chover sobre a terra e envia águas sobre os campos,

11 para pôr os abatidos num lugar alto e para que os enlutados se alegrem da maior ventura.

12 Ele frustra as maquinações dos astutos, para que as suas mãos não possam realizar seus projetos.
13 Ele apanha os sábios na sua própria astúcia; e o conselho dos que tramam se precipita.
14 Eles de dia encontram as trevas; ao meio-dia andam como de noite, às apalpadelas.
15 Porém Deus salva da espada que lhes sai da boca, salva o necessitado da mão do poderoso.

5A sua colheita, o faminto a devora, arrebatando até o que se encontra no meio de espinhos; e o sedento suga os seus bens.

6Porque a aflição não vem do pó, e o sofrimento não brota do chão.

7Mas o ser humano nasce para o sofrimento, como as faíscas das brasas voam para cima."

**Há esperança para os pobres**

8"Quanto a mim, eu buscaria a Deus e a ele entregaria a minha causa.
9Deus faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas que não se podem enumerar.
10Faz chover sobre a terra e envia águas sobre os campos.

11Põe os abatidos num lugar alto e conduz os enlutados a um lugar seguro.

12Deus frustra os planos dos astutos, para que não possam realizar seus projetos.

13Ele apanha os sábios na própria astúcia deles, e o conselho dos que tramam não chega a vingar.
14De dia eles encontram as trevas, e ao meio-dia andam tateando como se fosse noite.
15Porém Deus salva da espada que lhes sai da boca, salva os necessitados das mãos dos poderosos.

5 O faminto come a sua colheita, até dentre os espinhos a tira, e o ladrão engole a sua riqueza.

6 Contudo, a aflição não vem do pó, nem o problema brota da terra;

7 mas o homem nasce para o problema, como as faíscas voam para cima.

8 Eu buscaria a Deus; e a Deus eu entregaria a minha causa;
9 o qual faz coisas grandes e inescrutáveis; coisas maravilhosas e sem número;
10 que dá a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos;
11 para colocar sobre um lugar alto aqueles que estão abatidos; e para que os que choram possam ser exaltados à segurança.
12 Ele frustra os planos dos astutos, para que as suas mãos não possam realizar sua iniciativa.
13 Ele apanha o sábio na sua própria astúcia; e o conselho do perverso é levado impetuosamente.
14 Eles se encontram com as trevas durante o dia, e tateiam ao meio-dia como de noite.

15 Mas ele salva o pobre da espada, da sua boca, e da mão do poderoso.

5 A sua messe é devorada pelo faminto, que até dentre os espinhos a tira; e o laço abre as fauces para a fazenda deles.

6 Porque a aflição não procede do pó, nem a tribulação brota da terra;

7 mas o homem nasce para a tribulação, como as faíscas voam para cima.

8 Mas quanto a mim eu buscaria a Deus, e a Deus entregaria a minha causa;
9 o qual faz coisas grandes e inescrutáveis, maravilhas sem número.
10 Ele derrama a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos.

11 Ele põe num lugar alto os abatidos; e os que choram são exaltados à segurança.

12 Ele frustra as maquinações dos astutos, de modo que as suas mãos não possam levar coisa alguma a efeito.
13 Ele apanha os sábios na sua própria astúcia, e o conselho dos perversos se precipita.
14 Eles de dia encontram as trevas, e ao meio-dia andam às apalpadelas, como de noite.

15 Mas Deus livra o necessitado da espada da boca deles, e da mão do poderoso.

pela sociedade e não recebem ajuda de ninguém.
5O homem rebelde fica sem o que plantou, porque os ladrões roubam tudo; tudo que ele ajuntar acabará no bolso de gente desonesta.
6Todo esse sofrimento não brota da terra; e a desgraça não nasce do chão.
7E esse é o fim da vida humana: tristeza e frustração; isso é tão natural quanto as faíscas de uma fogueira que voam para cima.

8"Vou lhe dar um conselho: procure a Deus e apresente a sua causa a ele.
9Pois ele faz maravilhas, milagres que nem se podem explicar.
10Ele manda a chuva cair sobre a terra e regar os campos.

11Ele exalta os humildes, e coloca em segurança os que choram.

12"Ele acaba com os planos de homens perversos e não permite que façam as maldades que planejam.
13Os perversos acabam sendo destruídos pela sua própria maldade; seus planos violentos são cortados por Deus.
14Em pleno dia eles ficam no escuro, como cegos; a luz do dia será tão escura quanto a meia-noite!

15"Deus salva os órfãos e necessitados, salva-os das mãos dos poderosos.

16 Assim, há esperança para o pobre, e a iniqüidade tapa a sua própria boca.

17 Bem-aventurado é o homem a quem Deus disciplina; não desprezes, pois, a disciplina do Todo-Poderoso.
18 Porque ele faz a ferida e ele mesmo a ata; ele fere, e as suas mãos curam.
19 De seis angústias te livrará, e na sétima o mal te não tocará.

20 Na fome te livrará da morte; na guerra, do poder da espada.

21 Do açoite da língua estarás abrigado e, quando vier a assolação, não a temerás.

22 Da assolação e da fome te rirás e das feras da terra não terás medo.

23 Porque até com as pedras do campo terás a tua aliança, e os animais da terra viverão em paz contigo.

24 Saberás que a paz é a tua tenda, percorrerás as tuas possessões, e nada te faltará.

25 Saberás também que se multiplicará a tua descendência, e a tua posteridade, como a erva da terra.

26 Em robusta velhice entrarás para a sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.

16Assim, há esperança para os pobres, e a iniquidade tapa a sua própria boca."

**As mãos de Deus curam**

17"Bem-aventurado é aquele a quem Deus disciplina! Portanto, não despreze a disciplina do Todo-Poderoso.
18Porque ele faz a ferida e ele mesmo a faz sarar; ele fere, e as suas mãos curam.
19De seis angústias ele o livrará, e na sétima o mal não tocará em você.

20Na fome ele livrará você da morte; na guerra, do poder da espada.

21Você estará abrigado do açoite da língua e, quando vier a destruição, não ficará com medo.

22Da destruição e da fome você dará risada e dos animais da terra não terá medo.
23Porque com as pedras do campo você fará aliança, e os animais selvagens viverão em paz com você.

24Saberá que a sua tenda está em paz; percorrerá as suas posses e não achará falta de nada.

25Saberá que a sua descendência se multiplicará, e que a sua posteridade será como a erva da terra.

26Em robusta velhice você descerá à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo no tempo certo.

16 Assim, o pobre tem esperança, e a iniquidade fecha a sua boca.

17 Eis que feliz é o homem a quem Deus corrige; portanto, não desprezes o castigo do Todo-Poderoso;
18 porque ele faz a ferida, e ele a cura; ele fere, e as suas mãos reconstituem.
19 Ele te livrará de seis problemas; sim, no sétimo nenhum mal te tocará.

20 Na fome ele te redimirá da morte; e na guerra, do poder da espada.

21 Serás protegido do açoite da língua; nem temerás a destruição quando ela vier.

22 Da destruição e da fome te rirás, nem temerás os animais da terra.

23 Porque estarás unido às pedras do campo, e os animais do campo estarão em paz contigo.

24 E tu saberás que teu tabernáculo estará em paz; e visitarás a tua habitação, e não pecarás.

25 Também saberás que tua semente será grandiosa, e tua descendência como a grama da terra.

26 Chegarás à tua sepultura na idade madura, assim como o feixe de milho é colhido em sua estação.

16 Assim há esperança para o pobre; e a iniqüidade tapa a boca.

17 Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso.
18 Pois ele faz a ferida, e ele mesmo a liga; ele fere, e as suas mãos curam.
19 Em seis angústias te livrará, e em sete o mal não te tocará.

20 Na fome te livrará da morte, e na guerra do poder da espada.

21 Do açoite da língua estarás abrigado, e não temerás a assolação, quando chegar.

22 Da assolação e da fome te rirás, e dos animais da terra não terás medo.

23 Pois até com as pedras do campo terás a tua aliança, e as feras do campo estarão em paz contigo.

24 Saberás que a tua tenda está em paz; visitarás o teu rebanho, e nada te faltará.

25 Também saberás que se multiplicará a tua descendência e a tua posteridade como a erva da terra.

26 Em boa velhice irás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu tempo.

16Por isso há esperança para os pobres, porque os perversos serão destruídos pela sua própria injustiça.

17"Feliz é o homem a quem Deus corrige! Portanto não despreze o castigo do Todo-poderoso.
18Ele mesmo trata da ferida que ele fez. Ele machuca, mas suas mãos curam.
19Ele estará sempre ao seu lado para livrá-lo de todos os problemas que surgirem.
20"Se houver fome na terra, ele lhe dará comida. Ele o protegerá do golpe da espada na guerra.
21Ele cuidará para que você não seja destruído por palavras mentirosas. E mesmo no meio da destruição, você não precisará temer.
22"Sim, você rirá da destruição e da fome, e não precisará ter medo dos animais ferozes.
23Deus fará com que as pedras do campo sejam úteis para você, e os animais do campo serão seus amigos.
24"Você pode ter certeza de que a paz guardará a sua casa, e você não achará falta de nada quando contar os bens da sua morada.
25Sua família se tornará muito grande e poderosa na terra, e os seus descendentes serão como as folhas do pasto.
26A morte chegará na hora certa, quando você já tiver vivido uma vida longa e feliz, como um feixe de trigo que se colhe quando está maduro.

27 Eis que isto já o havemos inquirido, e assim é; ouve-o e medita nisso para teu bem.

## Jó 6

### Jó justifica as suas queixas

1 Então, Jó respondeu:

2 Oh! Se a minha queixa, de fato, se pesasse, e contra ela, numa balança, se pusesse a minha miséria,

3 esta, na verdade, pesaria mais que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras foram precipitadas.

4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim cravadas, e o meu espírito sorve o veneno delas; os terrores de Deus se arregimentam contra mim.

5 Zurrará o jumento montês junto à relva? Ou mugirá o boi junto à sua forragem?

6 Comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá sabor na clara do ovo?

7 Aquilo que a minha alma recusava tocar, isso é agora a minha comida repugnante.

8 Quem dera que se cumprisse o meu pedido, e que Deus me concedesse o que anelo!
9 Que fosse do agrado de Deus esmagar-me, que soltasse a sua mão e acabasse comigo!

27Veja bem! Isto é o que investigamos, e assim é. Ouça e medite nisso para o seu bem.”

## Jó 6

### Resposta de Jó

Caps.6—7

### Por que prolongar a vida, se o fim é certo?

1Então Jó respondeu:

2“Ah! Se a minha queixa, de fato, pudesse ser pesada, e contra ela, numa balança, se pusesse a minha miséria,

3esta, na verdade, pesaria mais que a areia dos mares. Por isso é que as minhas palavras foram precipitadas.

4Porque as flechas do Todo-Poderoso estão cravadas em mim, e o meu espírito sorve o veneno delas; os terrores de Deus se armam contra mim.

5Será que o jumento selvagem zurra quando está junto à relva? Ou será que o boi berra junto ao seu pasto?

6Pode-se comer sem sal o que é insípido? Ou haverá sabor na clara do ovo?

7Aquilo que a minha alma recusava tocar, isso é agora a minha comida repugnante.”

8“Quem dera que se cumprisse o meu pedido, e que Deus me concedesse o que desejo!
9Que fosse do agrado de Deus esmagar-me, que soltasse a sua mão e acabasse comigo!

27 Eis que isto já examinamos, e assim é; ouve-o, e sabe isso para teu bem.

## Jó 6

1 Mas Jó respondeu e disse:
2 Oh! Se a minha dor fosse minuciosamente pesada, e a minha calamidade juntamente se pusesse na balança!
3 Pois agora seria mais pesada do que a areia dos mares; portanto minhas palavras são engolidas.

4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim, e o meu espírito suga o seu veneno, os terrores de Deus se posicionam contra mim.

5 Acaso o jumento selvagem zurra quando come grama? Ou abaixa-se o boi sobre seu feno?
6 Pode aquilo que é insípido ser comido sem sal? Ou há algum gosto na clara do ovo?
7 As coisas que minha alma se recusou a tocar são como meu alimento nauseabundo.
8 Oh, se eu pudesse ter meu pedido, e se Deus me concedesse a coisa pela qual anseio!

9 Que satisfizesse a Deus me destruir; que ele soltasse a sua mão, e me cortasse fora!

27 Eis que isso já o havemos inquirido, e assim o é; ouve-o, e conhece-o para teu bem.

## Jó 6

1 Então Jó, respondendo, disse:

2 Oxalá de fato se pesasse a minha mágoa, e juntamente na balança se pusesse a minha calamidade!

3 Pois, na verdade, seria mais pesada do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido temerárias.

4 Porque as flechas do Todo-Poderoso se cravaram em mim, e o meu espírito suga o veneno delas; os terrores de Deus se arregimentam contra mim.

5 Zurrará o asno montês quando tiver erva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?:

6 Pode se comer sem sal o que é insípido? Ou há gosto na clara do ovo?

7 Nessas coisas a minha alma recusa tocar, pois são para mim qual comida repugnante.

8 Quem dera que se cumprisse o meu rogo, e que Deus me desse o que anelo!

9 que fosse do agrado de Deus esmagar-me; que soltasse a sua mão, e me exterminasse!

27“Eu venho observando a vida por muito tempo e sei que o que lhe disse é a verdade. Para seu próprio bem, ouça e aproveite o meu conselho”.

## Jó 6

1Então Jó respondeu a seu amigo Elifaz:

2“Ah, se alguém pudesse pesar a minha aflição e o meu sofrimento, e pôr numa balança a minha desgraça!

3Você veria que a minha dor é mais pesada do que toda a areia do mar. Por isso falei com tanta impetuosidade.
4O Todo-poderoso me castigou com as suas flechas, e o meu espírito está envenenado por causa delas. Deus me castigou com toda espécie de sofrimento e dor.
5Pense bem: Por acaso o jumento selvagem zurra quando tem capim? E o boi muge, se tiver seu pasto?
6Por acaso se come sem sal uma comida que não tem gosto? E a clara do ovo, tem algum sabor?

7Recuso-me a tocar nisso; essa comida me causa repugnância.

8“Quem dera Deus ouvisse o meu pedido e atendesse ao meu desejo!

9Quem dera que ele me esmagasse e com sua mão me eliminasse!

10 Isto ainda seria a minha consolação, e saltaria de contente na minha dor, que ele não poupa; porque não tenho negado as palavras do Santo.

11 Por que esperar, se já não tenho forças? Por que prolongar a vida, se o meu fim é certo?

12 Acaso, a minha força é a força da pedra? Ou é de bronze a minha carne?

13 Não! Jamais haverá socorro para mim; foram afastados de mim os meus recursos.

14 Ao aflito deve o amigo mostrar compaixão, a menos que tenha abandonado o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos aleivosamente me trataram; são como um ribeiro, como a torrente que transborda no vale,

16 turvada com o gelo e com a neve que nela se esconde,

17 torrente que no tempo do calor seca, emudece e desaparece do seu lugar.

18 Desviam-se as caravanas dos seus caminhos, sobem para lugares desolados e perecem.

19 As caravanas de Temá procuram essa torrente, os viajantes de Sabá por ela suspiram.

20 Ficam envergonhados por terem confiado; em chegando ali, confundem-se.

10 Isto ainda seria a minha consolação, e eu saltaria de contente na minha dor, que é implacável; porque não tenho negado as palavras do Santo.

11 Por que esperar, se já não tenho forças? Por que prolongar a vida, se o meu fim é certo?

12 Por acaso a minha força é a força da pedra? Ou é de bronze a minha carne?

13 Não encontro socorro em mim mesmo; foram afastados de mim os meus recursos."

**Meus amigos me enganaram**

14 "Ao aflito deve o amigo mostrar compaixão, mesmo ao que abandonou o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos me enganaram; são como um ribeiro, como a torrente que transborda no vale,

16 turvada com o gelo e com a neve que nela se esconde,

17 torrente que seca quando o tempo aquece, e que no calor desaparece do seu lugar.

18 As caravanas se desviam dos seus caminhos, sobem para lugares desolados e perecem.

19 As caravanas de Temá procuram essa torrente, os viajantes de Sabá por ela suspiram.

20 Ficam envergonhados por terem confiado; quando chegam ali, ficam decepcionados.

10 Então eu ainda teria consolo; sim, eu me endureceria na dor; que ele não me poupe, porque eu não escondi as palavras daquele que é Santo.

11 Qual é a minha força, para que eu devesse ter esperança? E qual é o meu fim, para que eu devesse prolongar minha vida?

12 É a minha força a força das pedras? Ou é a minha carne de bronze?

13 Não está a minha ajuda em mim? Foi a sabedoria levada para longe de mim?

14 Ao que está aflito, a compaixão deve ser mostrada por seu amigo; ainda que ele abandone o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos me trataram enganosamente como um ribeiro, e como a corrente dos ribeiros eles passam distante;

16 que são escurecidos pela razão do gelo, e onde se esconde a neve;

17 no tempo em que ficam quentes, desaparecem; quando está quente, são consumidos de seu lugar.

18 As veredas dos seus caminhos são desviadas; eles vão ao nada e perecem.

19 As tropas de Tema olharam; as companhias de Sabá esperaram por eles.

20 Eles foram confundidos porque haviam tido esperança; eles vieram de lá e foram envergonhados.

10 Isto ainda seria a minha consolação, e exultaria na dor que não me poupa; porque não tenho negado as palavras do Santo.

11 Qual é a minha força, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para que me porte com paciência?

12 É a minha força a força da pedra? Ou é de bronze a minha carne?

13 Na verdade não há em mim socorro nenhum. Não me desamparou todo o auxílio eficaz?

14 Ao que desfalece devia o amigo mostrar compaixão; mesmo ao que abandona o temor do Todo-Poderoso.

15 Meus irmãos houveram-se aleivosamente, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,

16 os quais se turvam com o gelo, e neles se esconde a neve;

17 no tempo do calor vão minguando; e quando o calor vem, desaparecem do seu lugar.

18 As caravanas se desviam do seu curso; sobem ao deserto, e perecem.

19 As caravanas de Tema olham; os viandantes de Sabá por eles esperam.

20 Ficam envergonhados por terem confiado; e, chegando ali, se confundem.

10 Assim, mesmo sofrendo e morrendo, eu ainda teria um consolo; estou inocente em meio à dor implacável, diante do Santo Deus, pois não nego a sua palavra.

11 "Que esperança posso ter, se já não tenho mais forças para continuar vivendo? Por que demorar tanto se o meu fim é certo?

12 Será que Deus pensa que sou feito de pedra, ou de bronze, que não sinto dor?

13 Não, eu morrerei sem receber ajuda, e não há ninguém que me ajude neste sofrimento!

14 "O amigo deve mostrar compreensão e ajuda na hora da dificuldade, mas vocês estão me tratando como se eu tivesse abandonado o temor do Todo-poderoso.

15 Vocês, que são como irmãos para mim, acabaram me tratando falsamente. Vocês são como os riachos que correm montanha abaixo, até o fundo dos vales.

16 Quando a neve e o gelo do inverno derretem, eles correm cheios e rápidos,

17 mas quando vem o calor, eles param de fluir, e no verão eles desaparecem dos seus leitos.

18 As caravanas saem da sua rota; sobem para lugares desertos e acabam morrendo ali.

19 As caravanas de mercadores vindas de Temá procuram esses riachos; cheios de esperança olham os mercadores de Sabá.

20 Ficam tristes, porque estavam confiantes; acabam ficando decepcionados, pois não encontram água para beber.

21 Assim também vós outros sois nada para mim; vedes os meus males e vos espantais.

22 Acaso, disse eu: dai-me um presente? Ou: oferecei-me um suborno da vossa fazenda?

23 Ou: livrai-me do poder do opressor? Ou: redimi-me das mãos dos tiranos?

24 Ensinai-me, e eu me calarei; dai-me a entender em que tenho errado.

25 Oh! Como são persuasivas as palavras retas! Mas que é o que repreende a vossa repreensão?

26 Acaso, pensais em reprovar as minhas palavras, ditas por um desesperado ao vento?

27 Até sobre o órfão lançaríeis sorte e especularíeis com o vosso amigo?

28 Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim e vede que não minto na vossa cara.

29 Tornai a julgar, vos peço, e não haja iniqüidade; tornai a julgar, e a justiça da minha causa triunfará.

30 Há iniqüidade na minha língua? Não pode o meu paladar discernir coisas perniciosas?

**Jó 7**

21Assim também vocês não me ajudaram em nada; veem os meus males e ficam com medo.

22Por acaso pedi que me dessem recompensa? Ou que da riqueza de vocês me trouxessem algum presente?

23Será que pedi que me livrassem do poder do opressor? Ou que me resgatassem das mãos dos tiranos?”

**Vejam que não estou mentindo**

24“Ensinem-me, e eu me calarei; mostrem-me em que tenho errado.

25Como são persuasivas as palavras retas! Mas o que é que a repreensão de vocês repreende?

26Por acaso vocês pensam em reprovar as minhas palavras, ditas por um desesperado ao vento?

27Até sobre um órfão vocês lançariam sortes e seriam capazes de vender um amigo!

28Agora, pois, tenham a bondade de olhar para mim e vejam que não estou mentindo na cara de vocês.

29Por favor, mudem de parecer, e que não haja injustiça; mudem de parecer, e a justiça da minha causa triunfará.

30Há iniquidade em meus lábios? Será que a minha boca não consegue discernir coisas perniciosas?”

**Jó 7**

21 Porque agora sois nada; vistes um terror, e temeis.

22 Disse eu: Trazei a mim; ou da vossa subsistência subornai a meu favor?

23 Ou, livrai-me da mão do inimigo? Ou, resgatai-me da mão do opressor?

24 Ensinai-me, e eu reterei a minha língua; e fazei-me entender onde eu tenho errado.

25 Quão convincentes são as palavras certas! Mas o que vossa argumentação reprova?

26 Imaginai reprovar as palavras e os discursos de quem está desesperado, que são como vento?

27 Sim, oprimis o órfão, e cavais uma cova para o seu amigo.

28 Agora, portanto, esteja satisfeito; olhai para mim, porque vos é evidente se minto.

29 Retornai, vos rogo, não haja iniquidade; sim, retornai novamente; minha justiça está nisso.

30 Há iniquidade na minha língua? Não consegue o meu paladar distinguir coisas perversas?

**Jó 7**

21 Agora, pois, tais vos tornastes para mim; vedes a minha calamidade e temeis.

22 Acaso disse eu: Dai-me um presente? Ou: Fazei-me uma oferta de vossos bens?

23 Ou: Livrai-me das mãos do adversário? Ou: Resgatai-me das mãos dos opressores ?

24 Ensinai-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que errei.

25 Quão poderosas são as palavras da boa razão! Mas que é o que a vossa argüição reprova?

26 Acaso pretendeis reprovar palavras, embora sejam as razões do desesperado como vento?

27 Até quereis lançar sortes sobre o órfão, e fazer mercadoria do vosso amigo.

28 Agora, pois, por favor, olhai para, mim; porque de certo à vossa face não mentirei.

29 Mudai de parecer, peço-vos, não haja injustiça; sim, mudai de parecer, que a minha causa é justa.

30 Há iniqüidade na minha língua? Ou não poderia o meu paladar discernir coisas perversas?

**Jó 7**

21Vocês são como esses riachos para mim; eu esperava encontrar ajuda, mas vocês se afastaram, espantados com a minha desgraça.

22Por acaso eu pedi alguma coisa de vocês, ou que me dessem algum presente?

23Por acaso pedi que me livrassem do inimigo? Ou que me livrassem das mãos de quem me oprime?

24“Tudo que eu quero é uma explicação para todo esse sofrimento; eu me calarei, se alguém me mostrar os erros que cometi.

25Quão dolorosas são as palavras honestas! Mas o que prova a acusação de vocês?

26Por acaso vocês pretendem corrigir o que digo, querem tratar as palavras de um homem desesperado como se elas fossem como vento?

27Vocês seriam capazes de vender um órfão como escravo ou de trair o melhor amigo por um punhado de dinheiro.

28Olhem para mim, por favor! Eu não seria capaz de mentir para vocês, meus amigos!

29Não me considerem culpado tão depressa! Julguem o meu caso mais uma vez e sejam bem sinceros; vocês verão que não mereço este sofrimento.

30Ou vocês pensam que sou mentiroso? Será que não sei mais discernir o que é certo e o que é errado e admitir o meu erro se tivesse cometido algum pecado?

**Jó 7**

**Jó contende com Deus**

1 Não é penosa a vida do homem sobre a terra? Não são os seus dias como os de um jornaleiro?

2 Como o escravo que suspira pela sombra e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

3 assim me deram por herança meses de desengano e noites de aflição me proporcionaram.
4 Ao deitar-me, digo: quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver na cama, até à alva.
5 A minha carne está vestida de vermes e de crostas terrosas; a minha pele se encrosta e de novo supura.
6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão e se findam sem esperança.
7 Lembra-te de que a minha vida é um sopro; os meus olhos não tornarão a ver o bem.
8 Os olhos dos que agora me vêem não me verão mais; os teus olhos me procurarão, mas já não serei.

9 Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura jamais tornará a subir.

10 Nunca mais tornará à sua casa, nem o lugar onde habita o conhecerá jamais.

**A vida é uma luta sem fim**

1"Não é verdade que a vida do ser humano neste mundo é uma luta sem fim? Não são os seus dias como os de um trabalhador diarista?

2Como o escravo que suspira pela sombra e como o trabalhador que espera pelo seu salário,

3assim me deram por herança meses de desengano e me proporcionaram noites de aflição.
4Ao deitar-me, pergunto: quando me levantarei? Mas a noite é longa, e estou farto de me virar na cama, até o amanhecer.
5O meu corpo está vestido de vermes e de crostas terrosas; a minha pele racha e de novo forma pus.
6Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão e se findam sem esperança.
7Lembra-te, ó Deus, de que a minha vida é um sopro; os meus olhos não tornarão a ver a felicidade.
8Os olhos de quem agora me vê não me verão mais; os teus olhos me procurarão, mas já terei desaparecido."

**Deixa-me em paz**

9"Assim como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura jamais voltará a subir.

10Nunca mais voltará para a sua casa, e o lugar onde mora nunca mais o conhecerá.

1 Não há um tempo designado para o homem sobre a terra? Não são os seus dias como os dias do mercenário?

2 Como um servo que seriamente deseja a sombra, e como um mercenário que procura pela recompensa de seu trabalho,

3 assim me fazem possuir meses de vaidade; e noites cansativas me são designadas.
4 Quando me deito, eu digo: Quando me levantarei, e a noite se irá? E estou farto de me revolver de um lado para o outro até o amanhecer do dia.
5 Minha carne está vestida de vermes e de torrões de pó; minha pele está rachada, e se tornou repugnante.
6 Meus dias são mais rápidos do que a lançadeira do tecelão, e passam-se sem esperança.
7 Ó lembra-te de que a minha vida é vento; meu olho não mais verá o bem.
8 O olho daquele que me vê, não me verá mais; teus olhos estão sobre mim, mas já não existirei.

9 Assim como a nuvem é consumida e desaparece assim aquele que desce à sepultura não volta mais.

10 Ele não retornará mais à sua casa, nem o seu lugar o conhecerá mais.

1 Porventura não tem o homem duro serviço sobre a terra? E não são os seus dias como os do jornaleiro?

2 Como o escravo que suspira pela sombra, e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

3 assim se me deram meses de escassez, e noites de aflição se me ordenaram.

4 Havendo-me deitado, digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver na cama até a alva.
5 A minha carne se tem vestido de vermes e de torrões de pó; a minha pele endurece, e torna a rebentar-se.
6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão, e chegam ao fim sem esperança.
7 Lembra-te de que a minha vida é um sopro; os meus olhos não tornarão a ver o bem.
8 Os olhos dos que agora me vêem não me verão mais; os teus olhos estarão sobre mim, mas não serei mais.

9 Tal como a nuvem se desfaz e some, aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.

10 Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar o conhecerá mais.

1"Ah, o trabalho do homem da terra é pesado. Os seus dias são como de um assalariado.

2Como o escravo espera ansioso pela sombra de uma árvore, ou como o assalariado espera ansioso pelo pagamento,

3assim, mês após mês, tenho tido ilusões e longas noites cheias de dor e aflição.

4Quando vou me deitar, penso: 'Quem dera já fosse manhã!' A noite se arrasta, e eu me viro de um lado para o outro na cama, sem poder dormir.
5"Minha pele está coberta de vermes e de uma casca escura. Feridas antigas voltam a se abrir e ficam cheias de pus.
6"Meus dias correm mais depressa do que a lançadeira de um tecelão, e são vazios e sem esperança.
7Lembre, ó Deus, que a minha vida é breve como um sopro; e eu nunca mais voltarei a ver a felicidade.
8Em breve, meus amigos não me verão mais. Vão olhar para mim, mas não me verão mais no reino dos vivos.

9Como a neblina que desaparece com o calor, assim os que vão para o reino dos mortos não voltam mais a este mundo;
10deixam para trás sua família e a casa onde viviam; ninguém mais se lembra deles.

11 Por isso, não reprimirei a boca, falarei na angústia do meu espírito, queixar-me-ei na amargura da minha alma.

12 Acaso, sou eu o mar ou algum monstro marinho, para que me ponhas guarda?

13 Dizendo eu: consolar-me-á o meu leito, a minha cama aliviará a minha queixa,

14 então, me espantas com sonhos e com visões me assombras;

15 pelo que a minha alma escolheria, antes, ser estrangulada; antes, a morte do que esta tortura.

16 Estou farto da minha vida; não quero viver para sempre. Deixa-me, pois, porque os meus dias são um sopro.

17 Que é o homem, para que tanto o estimes, e ponhas nele o teu cuidado,

18 e cada manhã o visites, e cada momento o ponhas à prova?

19 Até quando não apartarás de mim a tua vista? Até quando não me darás tempo de engolir a minha saliva?

20 Se pequei, que mal te fiz a ti, ó Espreitador dos homens? Por que fizeste de mim um alvo para ti, para que a mim mesmo me seja pesado?

21 Por que não perdoas a minha transgressão e não tiras a minha iniqüidade? Pois agora me deitarei no pó; e, se me buscas, já não serei.

11 Por isso, não reprimirei a minha boca. Na angústia do meu espírito, falarei; na amargura da minha alma, eu me queixarei.

12 Será que eu sou o mar ou algum monstro marinho, para que me ponhas sob guarda?

13 Quando digo: 'O meu leito me consolará, a minha cama aliviará a minha queixa',

14 então me assustas com sonhos e me atemorizas com visões.

15 Por isso, prefiro ser estrangulado; antes a morte do que esta tortura.

16 Estou farto da minha vida; não quero viver para sempre. Deixa-me em paz, porque os meus dias são um sopro."

**Que é o homem?**

17 "Que é o homem, para que tu lhe dês tanta importância, para que dês a ele atenção,

18 para que a cada manhã o visites, e que a cada momento o ponhas à prova?

19 Até quando não desviarás de mim o teu olhar? Até quando não me darás tempo de engolir a minha saliva?

20 Se pequei, que mal fiz a ti, ó Espreitador da humanidade? Por que fizeste de mim o teu alvo, tornando-me um peso para mim mesmo?

21 Por que não perdoas a minha transgressão e não tiras a minha iniquidade? Pois agora me deitarei no pó; e, se me procuras, já terei desaparecido."

11 Portanto, eu não refrearei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.

12 Sou eu um mar, ou uma baleia, para que tu ponhas vigilância sobre mim?

13 Quando digo: Consolar-me-á o meu leito; meu divã aliviará a minha queixa;

14 então tu me assustas com sonhos, e me aterrorizas através de visões;

15 para que minha alma escolha o estrangulamento, e a morte ao invés da minha vida.

16 Eu a detesto; não viveria para sempre; deixa-me sozinho, porque meus dias são vaidade.

17 O que é o homem para que devesses magnificá-lo, e para que tu devesses colocar o teu coração nele?

18 E para que devesses visitá-lo a cada manhã e testá-lo a cada momento?

19 Por quanto tempo não te apartarás de mim, nem me deixarás sozinho até que eu engula a minha saliva?

20 Eu pequei, o que te farei, ó preservador dos homens? Por que me colocaste como uma marca contra ti, para que eu seja um fardo para mim mesmo?

21 E por que não perdoas a minha transgressão, e tiras a minha iniquidade? Pois agora eu dormirei no pó, e tu me buscarás de manhã, mas não existirei.

11 Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito, queixar-me-ei na amargura da minha alma.

12 Sou eu o mar, ou um monstro marinho, para que me ponhas uma guarda?

13 Quando digo: Confortar-me-á a minha cama, meu leito aliviará a minha queixa,

14 então me espantas com sonhos, e com visões me atemorizas;

15 de modo que eu escolheria antes a estrangulação, e a morte do que estes meus ossos.

16 A minha vida abomino; não quero viver para sempre; retira-te de mim, pois os meus dias são vaidade.

17 Que é o homem, para que tanto o engrandeças, e ponhas sobre ele o teu pensamento,

18 e cada manhã o visites, e cada momento o proves?

19 Até quando não apartarás de mim a tua vista, nem me largarás, até que eu possa engolir a minha saliva?

20 Se peco, que te faço a ti, ó vigia dos homens? Por que me fizeste alvo dos teus dardos? Por que a mim mesmo me tornei pesado?

21 Por que me não perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha iniqüidade? Pois agora me deitarei no pó; tu me buscarás, porém eu não serei mais.

11 "Por tudo isso não posso ficar calado; falarei da tristeza do meu coração, e pela aflição da minha alma me lamentarei.

12 "Por acaso sou eu o mar, ou um monstro furioso, para que o Senhor me vigie sem parar?

13 Quando penso que na cama encontrarei descanso e que o sono aliviará a minha dor,

14 o Senhor me assusta com pesadelos e me aterroriza com visões.

15 Eu prefiro morrer estrangulado a viver sofrendo desse jeito!

16 Já estou cansado da minha vida; meus dias não têm significado. Deixe-me ficar só, ao menos nestes últimos dias de vida.

17 "Afinal de contas, quem é o homem para que o Senhor se interesse tanto por ele e vigie cada um de seus passos?

18 Por que o Senhor nos vigia todos os dias, e coloca o homem à prova a cada novo dia?

19 Até quando vai me vigiar? Quando me dará tempo para fazer as coisas simples da vida sem ser vigiado?

20 Será que o meu pecado incomoda tanto, ó Senhor, que vigia a humanidade? Por que me escolheu como alvo das suas flechas? Por que fez da minha vida um fardo tão pesado?

21 Por que não perdoa o meu pecado e não tira das minhas costas o peso da minha desobediência? Em breve eu me deitarei para dormir o sono eterno; O Senhor me

## Jó 8

**Bildade afirma a justiça de Deus**

1 Então, respondeu Bildade, o suíta:

2 Até quando falarás tais coisas? E até quando as palavras da tua boca serão qual vento impetuoso?

3 Perverteria Deus o direito ou perverteria o Todo-Poderoso a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, também ele os lançou no poder da sua transgressão.

5 Mas, se tu buscares a Deus e ao Todo-Poderoso pedires misericórdia,

6 se fores puro e reto, ele, sem demora, despertará em teu favor e restaurará a justiça da tua morada.
7 O teu primeiro estado, na verdade, terá sido pequeno, mas o teu último crescerá sobremaneira.

8 Pois, eu te peço, pergunta agora a gerações passadas e atenta para a experiência de seus pais;
9 porque nós somos de ontem e nada sabemos; porquanto nossos dias sobre a terra são como a sombra.

10 Porventura, não te ensinarão os pais, não haverão de falar-te e do próprio

## Jó 8

**Primeira fala de Bildade**

Cap. 8

**Busque a Deus**

1Então Bildade, o suíta, tomou a palavra e disse:
2“Até quando você falará estas coisas? E até quando as palavras da sua boca serão como um vento impetuoso?

3Será que Deus perverteria o direito? Será que o Todo-Poderoso perverteria a justiça?

4Se os seus filhos pecaram contra ele, também ele os entregou ao poder da transgressão que cometeram.

5Mas, se você buscar a Deus e pedir misericórdia ao Todo-Poderoso,

6se você for puro e reto, ele, sem demora, despertará para ajudá-lo e restaurará a justiça da sua morada.
7O seu primeiro estado parecerá pequeno comparado com a grandeza do seu último estado.”

**A esperança dos ímpios perecerá**

8“Por favor, pergunte agora aos que são de gerações passadas e atente para a experiência dos pais deles.
9Porque nós somos de ontem e nada sabemos; pois os nossos dias sobre a terra são como a sombra.

10Será que os pais não o ensinarão, falando com você? Será que do próprio

## Jó 8

1 Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Por quanto tempo tu falarás estas coisas; e por quanto tempo serão as palavras da tua boca como um vento forte?

3 Acaso Deus perverte o julgamento? Ou acaso o Todo-Poderoso perverte a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, e ele os lançou fora por causa de sua transgressão;

5 se tu buscares a Deus cedo e fizeres a tua súplica ao Todo-Poderoso;

6 se tu fores puro e direito; certamente agora ele despertará para ti, e fará a habitação da tua justiça próspera.

7 Embora teu início tenha sido pequeno, contudo teu fim aumentará grandemente.

8 Pois indague, eu te rogo, às eras antigas, e prepara-te para a busca de seus pais;

9 (porque nada somos a não ser de ontem, e nada sabemos; porque nossos dias sobre a terra são uma sombra).

10 Não te ensinarão eles, e te contarão, e proferirão palavras do seu coração?

## Jó 8

1 Então respondeu Bildade, o suíta, dizendo:
2 Até quando falarás tais coisas, e até quando serão as palavras da tua boca qual vento impetuoso?

3 Perverteria Deus o direito? Ou perverteria o Todo-Poderoso a justiça?

4 Se teus filhos pecaram contra ele, ele os entregou ao poder da sua transgressão.

5 Mas, se tu com empenho buscares a Deus, e ,ao Todo-Poderoso fizeres a tua súplica,
6 se fores puro e reto, certamente mesmo agora ele despertará por ti, e tornará segura a habitação da tua justiça.
7 Embora tenha sido pequeno o teu princípio, contudo o teu último estado aumentará grandemente.

8 Indaga, pois, eu te peço, da geração passada, e considera o que seus pais descobriram.
9 Porque nós somos de ontem, e nada sabemos, porquanto nossos dias sobre a terra, são uma sombra.
10 Não te ensinarão eles, e não te falarão, e do seu entendimento não proferirão palavras?

## Jó 8

procurará entre os vivos, mas não me encontrará”.

1Então Bildade, de Suá, respondeu:

2“Até quando você vai continuar falando desse jeito, soprando palavras furiosas como um vento forte?
3Você acha que Deus torce a justiça? Será que o Todo-poderoso seria capaz de cometer uma injustiça e torcer o que é certo?
4Quando os seus filhos pecaram contra ele, sofreram as conseqüências de seu pecado.

5Mas agora, se você procurar Deus e implorar ao Todo-poderoso,

6se você for sincero e puro, ele não demorará em ajudá-lo e o restabelecerá num lugar justo e feliz.
7E você verá que o que tinha antes era pouco, comparado com o que Deus lhe dará.

8“Lembre-se do que aconteceu no passado, a gerações anteriores, a seus antigos parentes!
9Pois nascemos ontem e não sabemos nada; os nossos dias na terra passam como uma sombra.

10Por isso, aprenda com os homens do passado; eles lhe ensinarão com sabedoria

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| entendimento não proferirão estas palavras: | entendimento não proferirão estas palavras? | | | estas grandes verdades. Da sua experiência eles dirão: |
| 11 Pode o papiro crescer sem lodo? Ou viça o junco sem água? | 11‘Pode o papiro crescer fora do pântano? Ou cresce o junco sem água? | 11 Pode o papiro crescer sem lodo? Pode o junco crescer sem água? | 11 Pode o papiro desenvolver-se fora de um pântano. Ou pode o junco crescer sem água? | 11Será que as varas podem crescer fora do brejo ou o junco viver sem água? |
| 12 Estando ainda na sua verdura e ainda não colhidos, todavia, antes de qualquer outra erva se secam. | 12Quando estão verdes, e ainda não foram colhidos, secam antes de qualquer outra erva. | 12 Enquanto ainda está em seu verdor, e não é cortada, ele seca antes de qualquer outra erva. | 12 Quando está em flor e ainda não cortado, seca-se antes de qualquer outra erva. | 12Ainda verdes, antes de serem colhidos, secam-se, antes mesmo que as ervas. |
| 13 São assim as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a esperança do ímpio perecerá. | 13São assim as veredas de todos os que se esquecem de Deus; e a esperança dos ímpios perecerá. | 13 Assim são as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a esperança do hipócrita perecerá; | 13 Assim são as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; a esperança do ímpio perecerá, | 13Assim acontece com todo aquele que se esquece de Deus; assim a esperança do ímpio desaparece. |
| 14 A sua firmeza será frustrada, e a sua confiança é teia de aranha. | 14A sua firmeza será frustrada, e a sua confiança é teia de aranha. | 14 cuja esperança será cortada fora, e cuja confiança será uma teia de aranha. | 14 a sua segurança se desfará, e a sua confiança será como a teia de aranha. | 14O homem sem Deus não tem segurança; sua vida se sustenta numa teia de aranha, muito frágil. |
| 15 Encostar-se-á à sua casa, e ela não se manterá, agarrar-se-á a ela, e ela não ficará em pé. | 15Ele se encosta em sua casa, mas ela não resiste; agarra-se a ela, mas ela não fica em pé.’” | 15 Ele se inclinará sobre sua casa, mas ela não ficará de pé; apegar-se-á a ela, mas não perdurará. | 15 Encostar-se-á à sua casa, porém ela não subsistirá; apegar-se-lhe-á, porém ela não permanecerá. | 15Ele procura se apoiar em sua teia, mas ela cede; agarra-se a ela, mas ela não suporta. |
| 16 Ele é viçoso perante o sol, e os seus renovos irrompem no seu jardim; | 16“Ele é viçoso diante do sol, e os seus renovos se espalham pelo jardim; | 16 Ele é verde diante do sol, e seu galho brota em seu jardim. | 16 Ele está verde diante do sol, e os seus renovos estendem-se sobre o seu jardim; | 16No começo de sua vida ele é como uma planta nova bem regada ao brilho do sol, espalhando-se pelo jardim; |
| 17 as suas raízes se entrelaçam num montão de pedras e penetram até às muralhas. | 17as suas raízes se entrelaçam num montão de pedras e penetram até as muralhas. | 17 Suas raízes se entrelaçam em volta do amontoado, e vê o lugar das pedras. | 17 as suas raízes se entrelaçam junto ao monte de pedras; até penetra o pedregal. | 17suas raízes se espalham por toda parte, entre os montões de pedras, e se agarram às rochas. |
| 18 Mas, se Deus o arranca do seu lugar, então, este o negará, dizendo: Nunca te vi. | 18Mas, se o arrancam do seu lugar, este o negará, dizendo: ‘Eu nunca vi você.’ | 18 Se ele o destruir de seu lugar, então este negá-lo-á dizendo: Nunca te vi! | 18 Mas quando for arrancado do seu lugar, então este o negará, dizendo: Nunca te vi. | 18Mas quando é arrancada, ninguém sente a sua falta. |
| 19 Eis em que deu a sua vida! E do pó brotarão outros. | 19Eis no que deu a sua vida! E do pó brotarão outros.” | 19 Eis que esta é a alegria do seu caminho, e da terra outros crescerão. | 19 Eis que tal é a alegria do seu caminho; e da terra outros brotarão. | 19Esse é o resultado da sua vida, e surgem outras plantas para tomar o seu lugar. |
| 20 Eis que Deus não rejeita ao íntegro, nem toma pela mão os malfeitores. | 20“Eis que Deus não rejeita o íntegro, nem toma os malfeitores pela mão. | 20 Eis que Deus não lançará fora um homem perfeito, nem ajudará os malfeitores; | 20 Eis que Deus não rejeitará ao reto, nem tomará pela mão os malfeitores; | 20“Uma coisa é certa: Deus não abandonará o homem justo e sincero da mesma maneira que nunca ajudará o pecador rebelde. |
| 21 Ele te encherá a boca de riso e os teus lábios, de júbilo. | 21Ele encherá a sua boca de riso e os seus lábios de alegria. | 21 até que ele encha a tua boca de riso, e os teus lábios de júbilo. | 21 ainda de riso te encherá a boca, e os teus lábios de louvor. | 21Ele ainda encherá a sua vida de risos e colocará exclamações alegres nos seus lábios. |

22 Teus aborrecedores se vestirão de ignomínia, e a tenda dos perversos não subsistirá.

## Jó 9

### Jó é incapaz de responder a Deus

1 Então, Jó respondeu e disse:
2 Na verdade, sei que assim é; porque, como pode o homem ser justo para com Deus?

3 Se quiser contender com ele, nem a uma de mil coisas lhe poderá responder.

4 Ele é sábio de coração e grande em poder; quem porfiou com ele e teve paz?

5 Ele é quem remove os montes, sem que saibam que ele na sua ira os transtorna;

6 quem move a terra para fora do seu lugar, cujas colunas estremecem;

7 quem fala ao sol, e este não sai, e sela as estrelas;

8 quem sozinho estende os céus e anda sobre os altos do mar;

9 quem fez a Ursa, o Órion, o Sete-estrelo e as recâmaras do Sul;

10 quem faz grandes coisas, que se não podem esquadrinhar, e maravilhas tais, que se não podem contar.

22Os que o odeiam se cobrirão de vergonha, e a tenda dos ímpios não subsistirá.”

## Jó 9

### Resposta de Jó

Caps.9—10

### Quem ousa desafiar a Deus?

1Então Jó respondeu:
2“Na verdade, sei que assim é; porque, como pode o mortal ser justo diante de Deus?

3Se quiser discutir com ele, nem a uma de mil coisas lhe poderá responder.

4Ele é sábio de coração e grande em poder; quem ousou desafiá-lo e sobreviveu?

5Ele é quem remove os montes, sem que saibam que na sua ira ele os transtorna.

6Deus remove a terra do seu lugar, e faz as suas colunas estremecerem.

7Ele dá uma ordem ao sol, e este não sai, e sela as estrelas.

8Sozinho ele estende os céus e anda sobre as costas do mar.

9Ele fez a Ursa Maior, o Órion, o Sete-estrelo e as constelações do Sul.

10Deus faz coisas grandes e insondáveis, e maravilhas que não se podem enumerar.

22 Os que te odeiam se vestirão de vergonha, e a moradia dos ímpios virá a ser nada.

## Jó 9

1 Então, Jó respondeu e disse:

2 Eu sei que isso é uma verdade; mas como deveria o homem ser justo com Deus?

3 Se quiser contender com ele, não poderá lhe responder uma entre mil razões.

4 Ele é sábio no coração, e poderoso em força; quem se endureceu contra ele e prosperou?

5 O qual remove os montes, sem que o saibam, o que os derruba na sua ira.

6 Que sacode a terra do seu lugar, e os seus pilares estremecem.

7 Que comanda o sol, e ele não sai, e sela as estrelas.

8 Que sozinho estende os céus, e pisa sobre as ondas do mar.

9 Que fez a Ursa, o Órion, e as Plêiadas, e as câmaras do sul.

10 Que faz grandes coisas, longe de se descobrir; sim, e maravilhas sem número.

22 Teus aborrecedores se vestirão de confusão; e a tenda dos ímpios não subsistirá.

## Jó 9

1 Então Jó respondeu, dizendo:

2 Na verdade sei que assim é; mas como pode o homem ser justo para com Deus?

3 Se alguém quisesse contender com ele, não lhe poderia responder uma vez em mil.

4 Ele é sábio de coração e poderoso em forças; quem se endureceu contra ele, e ficou seguro?

5 Ele é o que remove os montes, sem que o saibam, e os transtorna no seu furor;

6 o que sacode a terra do seu lugar, de modo que as suas colunas estremecem;

7 o que dá ordens ao sol, e ele não nasce; o que sela as estrelas;

8 o que sozinho estende os céus, e anda sobre as ondas do mar;

9 o que fez a ursa, o Oriom, e as Plêiades, e as recâmaras do sul;

10 o que faz coisas grandes e insondáveis, e maravilhas que não se podem contar.

22Seus inimigos serão envergonhados, e os perversos serão destruídos!”

## Jó 9

1Então Jó respondeu:
2“Eu sei disso muito bem; não é novidade. Mas pode um mortal ser considerado justo diante de Deus?
3Se Deus quisesse pedir contas ao homem, seria possível responder sequer uma das mil perguntas que ele fizesse?

4Deus é muito sábio e poderoso. Quem pode desafiá-lo e sair vencedor?

5“Na sua ira, ele é capaz de mover e destruir montanhas tão depressa que nem se pode ver.
6Ele pode sacudir os alicerces da terra e tirá-la do seu lugar.
7Se ele mandar que o sol não nasça, ele não nascerá; e ele pode apagar o brilho das estrelas.
8Sozinho, ele formou os céus! Ele anda sobre as grandes ondas do mar.
9Ele criou as grandes estrelas e os grupos de estrelas como a Ursa Maior, o Órion, as Plêiades e as constelações que brilham nos céus do sul.

10Ele realiza grandes milagres, tantos que é impossível contar e ver!

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

11 Eis que ele passa por mim, e não o vejo; segue perante mim, e não o percebo.

12 Eis que arrebata a presa! Quem o pode impedir? Quem lhe dirá: Que fazes?

13 Deus não revogará a sua própria ira; debaixo dele se encurvam os auxiliadores do Egito.

14 Como, então, lhe poderei eu responder ou escolher as minhas palavras, para argumentar com ele?
15 A ele, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; antes, ao meu Juiz pediria misericórdia.

16 Ainda que o chamasse, e ele me respondesse, nem por isso creria eu que desse ouvidos à minha voz.

17 Porque me esmaga com uma tempestade e multiplica as minhas chagas sem causa.
18 Não me permite respirar; antes, me farta de amarguras.
19 Se se trata da força do poderoso, ele dirá: Eis-me aqui; se, de justiça: Quem me citará?

20 Ainda que eu seja justo, a minha boca me condenará; embora seja eu íntegro, ele me terá por culpado.

21 Eu sou íntegro, não levo em conta a minha alma, não faço caso da minha vida.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

11Eis que ele passa por mim, e não o vejo; segue diante de mim, e não o percebo.

12Eis que arrebata a presa! Quem o pode impedir? Quem lhe dirá: 'O que estás fazendo?'

13Deus não revogará a sua própria ira; debaixo dele se curvam os ajudantes do monstro Raabe."

**Sou justo e íntegro**

14"Como então poderei eu responder a ele? Como escolher as minhas palavras, para argumentar com ele?
15Ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; pelo contrário, pediria misericórdia ao meu Juiz.

16Ainda que eu o chamasse e ele me respondesse, nem por isso eu creria que ele deu ouvidos à minha voz.

17Porque me esmaga com uma tempestade e sem motivo multiplica as minhas feridas.

18Não me permite respirar, porque me enche de amargura.
19Se é uma questão de força, ele é o forte; se é uma questão de justiça, ele dirá: 'Quem pode me intimar?'

20Ainda que eu seja justo, a minha boca me condenará; embora eu seja íntegro, ela me declarará culpado.

21Eu sou íntegro, mas não me importo comigo, não faço caso da minha vida.

**KING JAMES 1611**

11 Eis que ele passa por mim, e eu não o vejo; ele passa também, mas eu não o percebo.

12 Eis que ele leva embora; quem pode impedi-lo? Quem lhe dirá: O que fazes tu?

13 Se Deus não retirar a sua ira, os auxiliadores orgulhosos curvam-se debaixo dele.

14 Quanto menos lhe responderei eu, e escolherei minhas palavras para argumentar com ele?
15 A quem, embora eu fosse justo, ainda assim não lhe responderia, mas faria súplicas ao meu juiz.
16 Se eu tivesse chamado, e ele tivesse me respondido, ainda assim eu não acreditaria que ele tivesse ouvido a minha voz.
17 Porque ele me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas feridas sem causa.
18 Ele não me permite tomar minha respiração, mas enche-me de amargura.
19 Se eu falar de força, eis que ele é forte; e de juízo, quem me determinará um tempo para pleitear?
20 Se eu me justificar, a minha própria boca me condenará; se eu disser: Eu sou perfeito, ela também me provará perverso.
21
Ainda que eu fosse perfeito, contudo eu não conheceria a minha alma; eu desprezaria a minha vida.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

11 Eis que ele passa junto a mim, e, não o vejo; sim, vai passando adiante, mas não o percebo.

12 Eis que arrebata a presa; quem o pode impedir? Quem lhe dirá: Que é o que fazes?

13 Deus não retirará a sua ira; debaixo dele se curvaram os aliados de Raabe;

14 quanto menos lhe poderei eu responder ou escolher as minhas palavras para discutir com ele?
15 Embora, eu seja justo, não lhe posso responder; tenho de pedir misericórdia ao meu juiz.

16 Ainda que eu chamasse, e ele me respondesse, não poderia crer que ele estivesse escutando a minha voz.

17 Pois ele me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas chagas sem causa.
18 Não me permite respirar, antes me farta de amarguras.
19 Se fosse uma prova de força, eis-me aqui, diria ele; e se fosse questão de juízo, quem o citaria para comparecer?
20 Ainda que eu fosse justo, a minha própria boca me condenaria; ainda que eu fosse perfeito, então ela me declararia perverso:

21 Eu sou inocente; não estimo a mim mesmo; desprezo a minha vida.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

11Ele está sempre perto de mim, mas não posso vê-lo; vai sempre adiante em meu caminho, mas não o percebo.
12Quando ele decide ficar com alguma coisa, quem é capaz de impedi-lo? Quem pode dizer-lhe: 'O que o Senhor está fazendo?'
13Deus não deixa de cumprir o castigo que sua ira exige. Ele esmaga os príncipes de nações poderosas, como o Egito.

14Quem sou eu, pois, para pedir satisfações a ele? Como achar palavras para argumentar?
15Mesmo que eu fosse inocente, não discutiria com ele; pelo contrário, pediria a sua misericórdia, pois ele é o meu Juiz.

16E mesmo se minhas orações fossem respondidas, custaria a crer que ele tivesse dado ouvidos à minha voz.

17Ele me esmagaria como uma tempestade violenta e, sem motivo, ele aumentaria as minhas feridas.
18Ele nem me deixaria recuperar o fôlego, mas encheria a minha vida de amargura.
19Farei uso da força? Ele é mais forte. Chamarei Deus ao tribunal? Quem o intimaria a comparecer?
20E eu? Por acaso sou justo? Minha boca me condenaria! E mesmo que aos olhos dos homens eu fosse considerado justo, Deus me declararia culpado.

21"Eu tenho certeza de estar inocente diante de Deus, mas não me importo com isso; minha vida não vale nada.

22 Para mim tudo é o mesmo; por isso, digo: tanto destrói ele o íntegro como o perverso.
23 Se qualquer flagelo mata subitamente, então, se rirá do desespero do inocente.
24 A terra está entregue nas mãos dos perversos; e Deus ainda cobre o rosto dos juízes dela; se não é ele o causador disso, quem é, logo?

25 Os meus dias foram mais velozes do que um corredor; fugiram e não viram a felicidade.

26 Passaram como barcos de junco; como a águia que se lança sobre a presa.

27 Se eu disser: eu me esquecerei da minha queixa, deixarei o meu ar triste e ficarei contente;

28 ainda assim todas as minhas dores me apavoram, porque bem sei que me não terás por inocente.
29 Serei condenado; por que, pois, trabalho eu em vão?
30 Ainda que me lave com água de neve e purifique as mãos com cáustico,
31 mesmo assim me submergirás no lodo, e as minhas próprias vestes me abominarão.

32 Porque ele não é homem, como eu, a quem eu responda, vindo juntamente a juízo.

33 Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.

22 Para mim, é tudo a mesma coisa; por isso, digo: ele destrói tanto os íntegros como os perversos.
23 Se um flagelo mata de repente, ele rirá do desespero dos inocentes.
24 A terra está entregue nas mãos dos ímpios, e Deus ainda cobre o rosto dos juízes. Se ele não é o causador disso, quem seria?"

**Deus não me considerará inocente**

25 "Os meus dias são mais velozes do que um corredor; fogem sem ter visto a felicidade.

26 Passam como barcos de junco, como a águia que se lança sobre a presa.

27 Se eu disser: 'Vou esquecer a minha queixa, deixarei o meu ar triste e ficarei contente';

28 ainda assim todas as minhas dores me apavoram, porque bem sei que não me considerarás inocente.
29 Eu serei condenado; por que, pois, trabalho em vão?
30 Ainda que me lave com água de neve e purifique as minhas mãos com sabão,
31 mesmo assim me submergirás no lodo, e as minhas próprias roupas terão nojo de mim.

32 Porque ele não é ser humano, como eu, a quem eu responda, se formos juntos ao tribunal.

33 Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós dois.

22 A coisa é esta; portanto eu a disse: Ele destrói o perfeito e o ímpio.

23 Se o açoite matar de repente, ele rirá do julgamento do inocente.

24 A terra é entregue nas mãos do ímpio; ele cobre a face dos seus juízes; se não, onde, e quem é ele?

25 Ora os meus dias são mais rápidos do que um mensageiro; eles fogem, não veem o bem.

26 Eles passam como navios rápidos; como a águia que se lança à presa.

27 Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, abandonarei o meu peso e consolar-me-ei.

28 Eu tenho medo de todos os meus sofrimentos; sei que não me terás por inocente.
29 Se eu for ímpio, por que então eu trabalho em vão?
30 Se eu me lavar com água de neve, e tornar minhas mãos limpas como nunca;

31 ainda assim me mergulharás na vala, e as minhas próprias vestes me abominarão.

32 Porque ele não é um homem, como eu sou, para que eu deva responder-lhe, e para que cheguemos juntos em juízo.
33 Nem há nenhum mediador entre nós, que pudesse pôr a sua mão sobre nós dois.

22 Tudo é o mesmo, portanto digo: Ele destrói o reto e o ímpio.

23 Quando o açoite mata de repente, ele zomba da calamidade dos inocentes.

24 A terra está entregue nas mãos do ímpio. Ele cobre o rosto dos juízes; se não é ele, quem é, logo?

25 Ora, os meus dias são mais velozes do que um correio; fogem, e não vêem o bem.

26 Eles passam como balsas de junco, como águia que se lança sobre a presa.

27 Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, mudarei o meu aspecto, e tomarei alento;

28 então tenho pavor de todas as minhas dores; porque bem sei que não me terás por inocente.
29 Eu serei condenado; por que, pois, trabalharei em vão?
30 Se eu me lavar com água de neve, e limpar as minhas mãos com sabão,
31 mesmo assim me submergirás no fosso, e as minhas próprias vestes me abominarão.

32 Porque ele não é homem, como eu, para eu lhe responder, para nos encontrarmos em juízo.

33 Não há entre nós árbitro para pôr a mão sobre nós ambos.

22 Já não faz diferença; por isso digo: Deus castiga tanto o justo como o pecador.

23 Quando uma desgraça mata de repente, ele zomba do desespero do inocente.
24 Este mundo é dominado por homens perversos, e Deus cobre os olhos dos juízes. Se não é ele quem causa todo esse mal, quem é, afinal?

25 "Meus dias correm mais depressa do que um atleta, eles fogem sem um lampejo de alegria.
26 Minha vida passa depressa como um barco veloz, como a águia que se lança sobre sua vítima.
27 Eu posso dizer a mim mesmo: Esse meu sofrimento não existe; não vou mais reclamar contra Deus, vou esquecer minha tristeza e sorrir.
28 De nada adianta, porque me apavoro com as minhas dores, pois sei que não me considerará inocente.
29 E, se ele já me considerou culpado, para que, então, continuar lutando?
30 Mesmo que eu me lave com a água mais pura e limpe minhas mãos com soda,
31 eu sei que o Senhor me afundaria num poço de lodo, ó Deus, E, perto de mim, até as minhas roupas sujas pareceriam limpas.

32 "Deus não é homem, como eu. Se fosse, poderíamos ir ao tribunal e discutir nosso caso perante um juiz.

33 Mas não há um juiz capaz de decidir nossas questões com Deus e nos deixar em paz com ele.

34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror;

35 então, falarei sem o temer; do contrário, não estaria em mim.

## Jó 10

### Jó protesta contra a severidade de Deus

1 A minha alma tem tédio à minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei com amargura da minha alma.

2 Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.

3 Parece-te bem que me oprimas, que rejeites a obra das tuas mãos e favoreças o conselho dos perversos?

4 Tens tu olhos de carne? Acaso, vês tu como vê o homem?

5 São os teus dias como os dias do mortal? Ou são os teus anos como os anos de um homem,

6 para te informares da minha iniqüidade e averiguares o meu pecado?

7 Bem sabes tu que eu não sou culpado; todavia, ninguém há que me livre da tua mão.

8 As tuas mãos me plasmaram e me aperfeiçoaram, porém, agora, queres devorar-me.

9 Lembra-te de que me formaste como em barro; e queres, agora, reduzir-me a pó?

34Que ele tire a sua vara de cima de mim, e que o seu terror não me amedronte!

35Então falarei sem o temer; do contrário, eu não estaria em mim.”

## Jó 10

### Darei livre curso à minha queixa

1“Estou cansado de viver. Darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma.

2Pedirei a Deus: ‘Não me condenes!’ Faze-me saber o que tens contra mim.

3Será que tens prazer em me oprimir, em rejeitar a obra das tuas mãos e em favorecer o conselho dos ímpios?

4Por acaso, tens olhos de gente? Ou vês tu como vê uma pessoa?

5São os teus dias como os dias de um mortal? Ou são os teus anos como os anos de um ser humano,

6para te informares da minha iniquidade e indagares o meu pecado?

7Bem sabes que eu não sou culpado; todavia, não há ninguém que possa me livrar da tua mão.”

### Vais reduzir-me a pó?

8“As tuas mãos me plasmaram e me fizeram, porém, agora, queres destruir-me.

9Lembra-te de que me formaste como em barro. E, agora, queres reduzir-me a pó?

34 Leve ele a sua vara para longe de mim, e que seu medo não me aterrorize;

35 então eu falaria e não o temeria; mas isto não é assim comigo.

## Jó 10

1 Minha alma está cansada da minha vida; deixarei minha queixa sobre mim mesmo; eu falarei na amargura de minha alma.

2 Eu direi a Deus: Não me condenes; mostra-me por que contendes comigo.

3 É bom para ti que me oprimas, que rejeites o trabalho das tuas mãos, e resplandeças sobre o conselho dos ímpios?

4 Tens tu olhos de carne? Ou vês tu como vê o homem?

5 São os teus dias como os dias do homem? São os teus anos como os anos do homem,

6 para que inquiras sobre minha iniquidade, e busques o meu pecado?

7 Tu sabes que eu não sou perverso, e que não há ninguém que possa livrar da tua mão.

8 Tuas mãos me fizeram e me deram forma; ainda assim tu me destróis.

9 Lembra, eu te suplico, de que fizeste-me como o barro; e me farás voltar ao pó novamente?

34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror;

35 então falarei, e não o temerei; pois eu não sou assim em mim mesmo.

## Jó 10

1 Tendo tédio à minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma:

2 Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber por que contendes comigo.

3 Tens prazer em oprimir, em desprezar a obra das tuas mãos e favorecer o desígnio dos ímpios?

4 Tens tu olhos de carne? Ou vês tu como vê o homem?

5 São os teus dias como os dias do homem? Ou são os teus anos como os anos de um homem,

6 para te informares da minha iniqüidade, e averiguares o meu pecado,

7 ainda que tu sabes que eu não sou ímpio, e que não há ninguém que possa livrar-me da tua mão?

8 As tuas mãos me fizeram e me deram forma; e te voltas agora para me consumir?

9 Lembra-te, pois, de que do barro me formaste; e queres fazer-me tornar ao pó?

34Ah, quem dera ele parasse de me castigar! Assim eu não viveria dominado pelo medo.

35Então poderia falar diretamente com ele sem medo, e dizer que não sou culpado.

## Jó 10

1“Estou cansado de viver. Vou abrir meu coração e contar a todos os meus sofrimentos e a tristeza que enche a minha alma.

2Direi a Deus: Não me condene; diga-me que acusações o Senhor tem contra mim.

3O Senhor acha justo que eu receba um castigo tão pesado enquanto os perversos sobem na vida e vivem felizes? Afinal, eu também sou sua criatura!

4Por acaso o Senhor tem olhos de carne? O Senhor julga como os mortais?

5Por acaso a sua vida é tão curta como a nossa? Ou são os seus anos como os anos de um homem?

6Por que o Senhor procura investigar os meus pecados, e se informa das maldades que cometi?

7O Senhor sabe que não sou culpado, e que ninguém pode me livrar da sua mão.

8“Com as suas próprias mãos o Senhor me formou, com todo o cuidado. E agora o Senhor irá me destruir?

9Lembre-se de que sou feito de barro. Por que, agora, quer me fazer voltar ao pó?

10 Porventura, não me derramaste como leite e não me coalhaste como queijo?

11 De pele e carne me vestiste e de ossos e tendões me entreteceste.

12 Vida me concedeste na tua benevolência, e o teu cuidado a mim me guardou.

13 Estas coisas, as ocultaste no teu coração; mas bem sei o que resolveste contigo mesmo.

14 Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniqüidade não me perdoarás.

15 Se for perverso, ai de mim! E, se for justo, não ouso levantar a cabeça, pois estou cheio de ignomínia e olho para a minha miséria.

16 Porque, se a levanto, tu me caças como a um leão feroz e de novo revelas poder maravilhoso contra mim.

17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas e multiplicas contra mim a tua ira; males e lutas se sucedem contra mim.

18 Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! Se eu morresse antes que olhos nenhuns me vissem!

19 Teria eu sido como se nunca existira e já do ventre teria sido levado à sepultura.

20 Não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento,

10 Por acaso, não me derramaste como leite e não me coalhaste como queijo?

11 De pele e carne me vestiste e de ossos e tendões me teceste.

12 Tu me deste vida e bondade, e o teu cuidado guardou o meu espírito.

13 Mas ocultaste estas coisas no teu coração; e agora sei que este era o teu plano.

14 Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniquidade não me perdoarás.

15 Se for iníquo, ai de mim! E, se for justo, não ouso levantar a cabeça, pois estou envergonhado e olho para a minha miséria.

16 Porque, se levanto a cabeça, tu me caças como um leão feroz e de novo revelas o teu poder maravilhoso contra mim.

17 Renovas contra mim as tuas testemunhas e multiplicas contra mim a tua ira; males e lutas se sucedem contra mim."

**Ó Deus, deixa-me em paz!**

18 "Por que me tiraste do ventre de minha mãe? Eu deveria ter morrido antes que um olho me visse!

19 Teria sido como alguém que nunca existiu e já do ventre teria sido levado à sepultura.

20 Não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me em paz, para que por um pouco eu tome alento,

10 Tu não me derramaste como leite, e me coalhaste como queijo?

11 Tu me vestiste com pele e carne, e me preencheste com ossos e tendões.

12 Deste-me vida e favor; e tua visitação preservou o meu espírito.

13 E estas coisas ocultaste no teu coração; eu sei que isto está contigo.

14 Se eu pecar, tu me marcas; e não me absolverás de minha iniquidade.

15 Se eu for perverso, ai de mim; e se eu for justo, ainda assim eu não levantarei a minha cabeça; estou cheio de confusão; portanto, vê tu a minha aflição,

16 porque ela aumenta. Tu me caças como a um leão feroz; e novamente te mostras maravilhoso para comigo.

17 Tu renovas tuas testemunhas contra mim, e aumentas tua indignação contra mim; tropas de revezamento e guerra estão contra mim.

18 Por que, então, me trouxeste para fora do útero? Ah se eu tivesse abandonado o espírito, e olho nenhum tivesse me visto!

19 Eu teria sido como se nunca fora; eu teria sido levado do útero para a sepultura.

20 Não são poucos os meus dias? Cessa então, e deixa-me em paz, para que eu possa ter um pouco de consolo;

10 Não me vazaste como leite, e não me coalhaste como queijo?

11 De pele e carne me vestiste, e de ossos e nervos me teceste.

12 Vida e misericórdia me tens concedido, e a tua providência me tem conservado o espírito.

13 Contudo ocultaste estas coisas no teu coração; bem sei que isso foi o teu desígnio.

14 Se eu pecar, tu me observas, e da minha iniqüidade não me absolverás.

15 Se for ímpio, ai de mim! Se for justo, não poderei levantar a minha cabeça, estando farto de ignomínia, e de contemplar a minha miséria.

16 Se a minha cabeça se exaltar, tu me caças como a um leão feroz; e de novo fazes maravilhas contra mim.

17 Tu renovas contra mim as tuas testemunhas, e multiplicas contra mim a tua ira; reveses e combate estão comigo.

18 Por que, pois, me tiraste da madre? Ah! se então tivera expirado, e olhos nenhuns me vissem!

19 Então fora como se nunca houvera sido; e da madre teria sido levado para a sepultura.

20 Não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que por um pouco eu tome alento;

10 O Senhor já não me derramou como se eu fosse leite e já me coalhou como queijo.

11 O Senhor cobriu a minha carne de pele e me deu uma estrutura de ossos e tendões.

12 Na sua bondade me deu vida e cuidou do meu espírito.

13 "Em todo esse tempo, havia um propósito secreto em seu coração; mas agora, eu sei bem qual é esse propósito.

14 O Senhor me observa de perto, e se eu pecar, o Senhor não deixa de castigar a minha ofensa.

15 Sendo pecador, não tenho esperança de escapar; e se eu fosse justo, isso não me ajudaria em nada. Estou coberto de vergonha e consciente da minha aflição.

16 Se eu tento afirmar minha inocência, o Senhor me persegue como um leão feroz, e me castiga com um poder que não posso explicar.

17 O Senhor sempre tem testemunhas que me acusam, e lança sobre mim a sua grande ira; sofro grandes ataques, como se o Senhor fosse um exército.

18 "Então, por que me deixou nascer? Quem me dera ter morrido antes de nascer!

19 Eu nunca teria conhecido os sofrimentos desta vida; teria ido direto do ventre de minha mãe para a sepultura.

20 Já estaria no fim dos poucos dias de vida que eu ainda tenho. Pare de me castigar e deixe-me em paz, para que eu tenha um instante de alegria,

21 antes que eu vá para o lugar de que não voltarei, para a terra das trevas e da sombra da morte;

22 terra de negridão, de profunda escuridade, terra da sombra da morte e do caos, onde a própria luz é tenebrosa.

## Jó 11

### Zofar acusa a Jó de iniquidade

1 Então, respondeu Zofar, o naamatita:

2 Porventura, não se dará resposta a esse palavrório? Acaso, tem razão o tagarela?

3 Será o caso de as tuas parolas fazerem calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?

4 Pois dizes: A minha doutrina é pura, e sou limpo aos teus olhos.

5 Oh! Falasse Deus, e abrisse os seus lábios contra ti,

6 e te revelasse os segredos da sabedoria, da verdadeira sabedoria, que é multiforme! Sabe, portanto, que Deus permite seja esquecida parte da tua iniqüidade.

7 Porventura, desvendarás os arcanos de Deus ou penetrarás até à perfeição do Todo-Poderoso?

21 antes que eu vá para o lugar do qual não voltarei, para a terra das trevas e da sombra da morte,

22 terra de escuridão, de trevas profundas, terra da sombra da morte e do caos, onde a própria luz é como a escuridão.”

## Jó 11

### Primeira fala de Zofar

Cap. 11

### Por acaso, tem razão o falador?

1 Então Zofar, o naamatita, tomou a palavra e disse:

2 “Será que todas essas palavras ficarão sem resposta? Por acaso, tem razão o falador?

3 Você pensa, Jó, que o seu palavreado fará calar os homens? E, quando você zomba, pensa que não haverá ninguém que o envergonhe?

4 Pois você diz: ‘A minha doutrina é pura, e sou limpo aos olhos de Deus.’

5 Mas quem dera que Deus falasse e abrisse os seus lábios contra você,

6 e lhe revelasse os segredos da sabedoria, pois a verdadeira sabedoria é multiforme! Saiba, portanto, que Deus permite que seja esquecida parte da sua iniquidade.”

### Você pode desvendar os mistérios de Deus?

7 “Será que você pode desvendar os mistérios de Deus ou descobrir a perfeição do Todo-Poderoso?

21 antes que eu vá para um lugar de onde não voltarei, à terra da escuridão e da sombra da morte;

22 uma terra de trevas, como a própria escuridão, e da sombra da morte, e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão.

## Jó 11

1 Então, respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2 Não deveria a multidão de palavras ser respondida? E deveria um homem cheio de discurso ser justificado?

3 Deveriam tuas mentiras fazer com que os homens mantenham sua paz? E quando zombares, nenhum homem te envergonhará?

4 Porque tu disseste: A minha doutrina é pura, e eu sou limpo aos teus olhos.

5 Mas, ah, se Deus falasse e abrisse os seus lábios contra ti;

6 e que te mostrasse os segredos da sabedoria, que são o dobro para aquele que a tem! Sabe, pois, que Deus requer de ti menos do que merece a tua iniquidade.

7 Tu poderás, pela busca, encontrar a Deus? Poderás encontrar o Todo-Poderoso até a perfeição?

21 antes que me vá para o lugar de que não voltarei, para a terra da escuridão e das densas trevas,

22 terra escuríssima, como a própria escuridão, terra da sombra trevosa e do caos, e onde a própria luz é como a escuridão.

## Jó 11

1 Então respondeu Zofar, o naamatita, dizendo:

2 Não se dará resposta à multidão de palavras? ou será justificado o homem falador?

3 Acaso as tuas jactâncias farão calar os homens? e zombarás tu sem que ninguém te envergonhe?

4 Pois dizes: A minha doutrina é pura, e limpo sou aos teus olhos.

5 Mas, na verdade, oxalá que Deus falasse e abrisse os seus lábios contra ti,

6 e te fizesse saber os segredos da sabedoria, pois é multiforme o seu entendimento; sabe, pois, que Deus exige de ti menos do que merece a tua iniqüidade.

7 Poderás descobrir as coisas profundas de Deus, ou descobrir perfeitamente o Todo-Poderoso?

21 antes de partir para o lugar de onde não voltarei, para o reino da escuridão e da morte,

22 para uma região escura, de trevas profundas como a noite, terra da sombra e da desordem, onde a própria luz é escura como a meia-noite”.

## Jó 11

1 Zofar, o naamita, respondeu:

2 “Será que todas essas palavras vão ficar sem resposta? Será que você vai tentar se justificar com essa conversa?

3 Você pensa que toda essa conversa tola calará as outras pessoas? Pensa que pode zombar e desafiar Deus sem ser repreendido por alguém?

4 Você afirma que sua vida é perfeita aos olhos de Deus e que você é inocente.

5 Ah, quem dera Deus lhe falasse e dissesse o que ele pensa a seu respeito.

6 Quem dera ele lhe mostrasse tudo o que sabe a seu respeito. Então você conheceria a verdadeira sabedoria de Deus, que é tão grande e complexa. E fique sabendo que Deus ainda está deixando de lado uma parte de seus pecados!

7 “Por acaso você conhece os mistérios de Deus? É capaz de compreender o Todo-poderoso na sua pureza e perfeição?

8 Como as alturas dos céus é a sua sabedoria; que poderás fazer? Mais profunda é ela do que o abismo; que poderás saber?

9 A sua medida é mais longa do que a terra e mais larga do que o mar.

10 Se ele passa, prende a alguém e chama a juízo, quem o poderá impedir?

11 Porque ele conhece os homens vãos e, sem esforço, vê a iniqüidade.

12 Mas o homem estúpido se tornará sábio, quando a cria de um asno montês nascer homem.

13 Se dispuseres o coração e estenderes as mãos para Deus;

14 se lançares para longe a iniqüidade da tua mão e não permitires habitar na tua tenda a injustiça,

15 então, levantarás o rosto sem mácula, estarás seguro e não temerás.

16 Pois te esquecerás dos teus sofrimentos e deles só terás lembrança como de águas que passaram.

17 A tua vida será mais clara que o meio-dia; ainda que lhe haja trevas, serão como a manhã.

18 Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança; olharás em derredor e dormirás tranqüilo.

8 A sabedoria de Deus é mais elevada do que os céus; o que você poderá fazer? Ela é mais profunda do que o abismo; o que você poderá saber?

9 A sua medida é mais longa do que a terra e mais larga do que o mar.

10 Se ele passa, prende alguém e chama a juízo, quem o poderá impedir?

11 Deus conhece os homens falsos e, sem esforço, vê a iniquidade.

12 Mas os tolos se tornarão sábios quando a cria de uma jumenta selvagem nascer homem."

**Lance para longe a iniquidade**

13 "Se você dispuser o coração e estender as mãos para Deus;

14 se lançar para longe a iniquidade de suas mãos e não permitir que a injustiça habite na sua tenda,

15 então você levantará o seu rosto sem mácula, estará seguro e não temerá.

16 Pois você esquecerá os seus sofrimentos e só lembrará deles como de águas passadas.

17 A sua vida será mais clara que o meio-dia; ainda que haja trevas, serão como a manhã.

18 Você se sentirá seguro, porque haverá esperança; olhará ao redor e dormirá tranquilo.

8 É tão alto como o céu; o que tu podes fazer? É mais profundo do que o inferno; o que tu podes saber?

9 A sua medida é mais comprida do que a terra, e mais larga do que o mar.

10 Se ele corta, fecha, ou ajunta, então quem poderá impedi-lo?

11 Porque ele conhece os homens vãos; ele também vê a maldade; ele não considerará então isso?

12 Pois homem vão seria sábio, embora o homem nasça como um potro de jumento selvagem.

13 Se tu preparas o teu coração, e estendes as tuas mãos na direção dele;

14 se a iniquidade estiver na tua mão, lança-a para longe de ti, e não deixes a maldade habitar em teus tabernáculos.

15 Porque então levantarás a tua face sem mácula; sim, tu estarás firme, e não temerás.

16 Porque te esquecerás da tua miséria, e lembrar-te-ás dela como das águas que passam;

17 e a tua era será mais clara do que o meio-dia; tu resplandecerás, serás como a manhã.

18 E tu estarás seguro, porque há esperança; sim, olharás ao redor de ti e terás teu descanso em segurança.

8 Como as alturas do céu é a sua sabedoria; que poderás tu fazer? Mais profunda é ela do que o Seol; que poderás tu saber?

9 Mais comprida é a sua medida do que a terra, e mais larga do que o mar.

10 Se ele passar e prender alguém, e chamar a juízo, quem o poderá impedir?

11 Pois ele conhece os homens vãos; e quando vê a iniqüidade, não atentará para ela?

12 Mas o homem vão adquirirá entendimento, quando a cria do asno montês nascer homem.

13 Se tu preparares o teu coração, e estenderes as mãos para ele;

14 se há iniqüidade na tua mão, lança-a para longe de ti, e não deixes a perversidade habitar nas tuas tendas;

15 então levantarás o teu rosto sem mácula, e estarás firme, e não temerás.

16 Pois tu te esquecerás da tua miséria; apenas te lembrarás dela como das águas que já passaram.

17 E a tua vida será mais clara do que o meio-dia; a escuridão dela será como a alva.

18 E terás confiança, porque haverá esperança; olharás ao redor de ti e repousarás seguro.

8 A sabedoria divina é mais alta que os céus; como é que você pretende discutir com ele? A sabedoria divina é mais profunda que as profundezas! O que você poderá saber?

9 Deus é maior do que a terra e mais vasto que o mar.

10 "Se ele considera um homem culpado, julga esse homem e lhe dá o castigo merecido. Quem poderá impedi-lo?

11 Será que Deus não conhece muito bem as pessoas que não sabem nada? Sem esforço ele conhece a maldade de cada um.

12 E você se julga sábio! O homem só será sábio no dia em que a cria de um jumento selvagem nascer homem!

13 Contudo, faça um propósito de consagrar o seu coração, e estender as mãos para ele;

14 abandonar o pecado que mancha as suas mãos e não permitir que a maldade habite em sua casa.

15 Então você poderá andar de cabeça erguida, sem envergonhar-se; firme e sem medo!

16 Os seus sofrimentos ficarão para trás, como águas passadas, e você nunca mais se lembrará deles.

17 Sua vida será clara como o meio-dia, e as horas que antes eram escuras como a noite se tornarão claras como um dia sem nuvens.

18 Você viverá tranquilo e a vida será cheia de esperança. Você dormirá em paz e segurança.

19 Deitar-te-ás, e ninguém te espantará; e muitos procurarão obter o teu favor.

20 Mas os olhos dos perversos desfalecerão, o seu refúgio perecerá; sua esperança será o render do espírito.

## Jó 12

**Jó se defende das acusações de seus amigos**

1 Então, Jó respondeu:
2 Na verdade, vós sois o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

3 Também eu tenho entendimento como vós; eu não vos sou inferior; quem não sabe coisas como essas?

4 Eu sou irrisão para os meus amigos; eu, que invocava a Deus, e ele me respondia; o justo e o reto servem de irrisão.

5 No pensamento de quem está seguro, há desprezo para o infortúnio, um empurrão para aquele cujos pés já vacilam.

6 As tendas dos tiranos gozam paz, e os que provocam a Deus estão seguros; têm o punho por seu deus.

7 Mas pergunta agora às alimárias, e cada uma delas to ensinará; e às aves dos céus, e elas to farão saber.

19Você se deitará, e ninguém irá atemorizá-lo; e muitos procurarão obter o seu favor.

20Mas os olhos dos ímpios desfalecerão, sem que encontrem refúgio; a única esperança deles será morrer.”

## Jó 12

**Resposta de Jó**

Caps.12—14

**Eu também tenho entendimento**

1Então Jó respondeu:
2“Na verdade, vocês são o povo, e com vocês morrerá a sabedoria.

3Mas eu também tenho entendimento; em nada sou inferior a vocês. Quem não sabe coisas como essas?

4Eu sou motivo de riso para os meus amigos — eu, que invocava a Deus, e ele me respondia; o justo e o reto são motivo de riso.

5No pensamento de quem está seguro há desprezo pela desgraça, um empurrão para aquele cujos pés já vacilam.

6Os opressores têm paz em suas tendas, e os que provocam a Deus estão seguros; o deus deles é a sua própria força.”

**Os animais o ensinarão**

7“Mas pergunte agora aos animais, e cada um deles o ensinará; pergunte às aves do céu, e elas lhe contarão.

19 Também deitar-te-ás, e ninguém te causará medo; sim, muitos farão pedidos a ti.

20 Mas os olhos dos perversos falharão, e eles não escaparão; e a sua esperança será como o render do espírito.

## Jó 12

1 Então Jó respondeu, dizendo:
2 Não há dúvida que vós sois o povo, e a sabedoria morrerá convosco.

3 Mas eu tenho entendimento tanto quanto vós; não sou inferior a vós; sim, e quem não sabe tais coisas como estas?

4 Eu sou como aquele que é zombado por seu vizinho, que invoca a Deus, e ele lhe responde; o homem justo e reto é motivo de riso e escárnio.

5 Aquele que está pronto a escorregar com os seus pés é como uma lâmpada desprezada no pensamento daquele que está seguro.

6 Os tabernáculos dos ladrões prosperam, e aqueles que provocam a Deus estão seguros; em cujas mãos Deus dá abundantemente.

7 Mas pergunta agora aos animais, e eles te ensinarão; e as aves do céu te dirão;

19 Deitar-te-ás, e ninguém te amedrontará; muitos procurarão obter o teu favor.

20 Mas os olhos dos ímpios desfalecerão, e para eles não haverá refúgio; a sua esperança será o expirar.

## Jó 12

1 Então Jó respondeu, dizendo:
2 Sem dúvida vós sois o povo, e convosco morrerá a sabedoria.

3 Mas eu tenho entendimento como, vos; eu não vos sou inferior. Quem não sabe tais coisas como essas?

4 Sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invocava a Deus, e ele me respondia: o justo e reto servindo de irrisão!

5 No pensamento de quem está seguro há desprezo para a desgraça; ela está preparada para aquele cujos pés resvalam.

6 As tendas dos assoladores têm descanso, e os que provocam a Deus estão seguros; os que trazem o seu deus na mão!

7 Mas, pergunta agora às alimárias, e elas te ensinarão; e às aves do céu, e elas te farão saber;

19Não haverá inimigos para perturbar o seu sono, pois todos vão querer a sua amizade.
20Os pecadores rebeldes, por outro lado, se cansarão à procura de refúgio, mas não acharão lugar para onde fugir; para eles, a única esperança, o único consolo, será a morte”.

## Jó 12

1Esta foi a resposta de Jó:
2“Sem dúvida, vocês são a voz do povo, e a sabedoria morrerá com vocês!
3Pois bem, eu também possuo alguma sabedoria; não fico atrás de vocês! Além disso, qualquer um conhece as coisas que vocês estão me dizendo!
4Vejam o que me aconteceu! Eu era um homem justo e bom; quando eu orava, Deus respondia às minhas orações. Agora, porém, os meus próprios amigos zombam e fazem pouco caso de mim!

5Vocês se sentem muito seguros e por isso zombam de quem está sofrendo, empurram quem já está tropeçando!

6Além disso, os saqueadores vivem em paz, e os que zombam de Deus vivem em segurança, fazendo da sua própria força um deus.

7“Pergunte aos animais do campo, e eles o ensinarão, ou às aves dos céus, e elas lhe contarão;

8 Ou fala com a terra, e ela te instruirá; até os peixes do mar to contarão.

9 Qual entre todos estes não sabe que a mão do SENHOR fez isto?

10 Na sua mão está a alma de todo ser vivente e o espírito de todo o gênero humano.

11 Porventura, o ouvido não submete à prova as palavras, como o paladar prova as comidas?

12 Está a sabedoria com os idosos, e, na longevidade, o entendimento?

13 Não! Com Deus está a sabedoria e a força; ele tem conselho e entendimento.

14 O que ele deitar abaixo não se reedificará; lança na prisão, e ninguém a pode abrir.

15 Se retém as águas, elas secam; se as larga, devastam a terra.

16 Com ele está a força e a sabedoria; seu é o que erra e o que faz errar.

17 Aos conselheiros, leva-os despojados do seu cargo e aos juízes faz desvairar.
18 Dissolve a autoridade dos reis, e uma corda lhes cinge os lombos.

19 Aos sacerdotes, leva-os despojados do seu cargo e aos poderosos transtorna.

8Ou fale com a terra, e ela o instruirá; até os peixes do mar lhe contarão.

9De todos estes, quem não sabe que a mão do Senhor fez isto?

10Na sua mão está a vida de todos os seres vivos e o espírito de todo o gênero humano.

11Por acaso, o ouvido não avalia as palavras, assim como o paladar prova as comidas?”

**Com Deus estão a sabedoria e a força**

12“Está a sabedoria com os idosos? Será que a longevidade traz o entendimento?

13Com Deus estão a sabedoria e a força; ele tem conselho e entendimento.

14O que ele derruba não pode ser reconstruído; se ele lança alguém na prisão, ninguém a pode abrir.

15Se ele retém as águas, elas secam; se ele as solta, elas devastam a terra.”

16“Com ele estão a força e a sabedoria; a ele pertencem o enganado e o enganador.

17Ele leva os conselheiros embora, descalços, e faz os juízes de tolos.
18Solta os laços que prendem os reis e amarra uma corda aos seus lombos.

19Ele leva os sacerdotes embora, descalços, e transtorna os poderosos.

8 ou fala à terra, e ela te ensinará; e os peixes do mar te declararão.

9 Quem não sabe de todas estas coisas, que a mão do SENHOR forjou isto?

10 Em cuja mão está a alma de toda coisa vivente, e o fôlego de toda a humanidade.

11 Acaso o ouvido não testa as palavras? E a boca não prova o seu alimento?

12 Com o ancião está a sabedoria, e no comprimento dos dias está o entendimento.

13 Com ele está a sabedoria e a força; ele tem conselho e entendimento.

14 Eis que ele derruba, e não pode ser construído novamente; ele prende um homem e não há como soltá-lo.
15 Eis que ele retém as águas, e elas secam; ele também as solta, e elas transtornam a terra.

16 Com ele está a força e a sabedoria; o enganado e o enganador são dele.

17 Ele leva os conselheiros ao despojo, e faz dos juízes tolos.
18 Ele solta o vínculo dos reis, e cinge seus lombos com um cinto.

19 Ele leva os príncipes ao despojo, e derruba o poderoso.

8 ou fala com a terra, e ela te ensinará; até os peixes o mar to declararão.

9 Qual dentre todas estas coisas não sabe que a mão do Senhor fez isto?

10 Na sua mão está a vida de todo ser vivente, e o espírito de todo o gênero humano.

11 Porventura o ouvido não prova as palavras, como o paladar prova o alimento?

12 Com os anciãos está a sabedoria, e na longura de dias o entendimento.

13 Com Deus está a sabedoria e a força; ele tem conselho e entendimento.

14 Eis que ele derriba, e não se pode reedificar; ele encerra na prisão, e não se pode abrir.

15 Ele retém as águas, e elas secam; solta-as, e elas inundam a terra.

16 Com ele está a força e a sabedoria; são dele o enganado e o enganador.

17 Aos conselheiros leva despojados, e aos juízes faz desvairar.
18 Solta o cinto dos reis, e lhes ata uma corda aos lombos.

19 Aos sacerdotes leva despojados, e aos poderosos transtorna.

8fale com a própria terra, e ela o instruirá; deixe que os peixes do mar o informem.
9E quem neste mundo não sabe que foi a mão do Senhor que determinou e realizou todas essas coisas?

10Em suas mãos está a vida de todas as criaturas, a vida de toda a humanidade.

11Assim como eu posso perceber se uma comida é gostosa ou não com a minha boca, meus ouvidos me dizem se suas palavras são verdadeiras ou falsas.

12Será que a idade é garantia de sabedoria? E todos os velhos conhecem a vida de verdade?
13“Deus é quem possui a sabedoria e o poder! A ele pertencem o conselho e o entendimento.
14O que ele destrói, ninguém consegue reconstruir! Quando ele aprisiona alguém, ninguém é capaz de libertar.
15Se ele segura a chuva, vem a seca; se ele deixa a chuva cair, há enchentes e inundações.
16Sim, a ele pertencem a sabedoria e o poder. A ele pertencem tanto quem engana como quem é enganado.
17Ele tira das autoridades a sabedoria e faz com que os juízes percam o juízo.
18Ele acaba com a autoridade dos reis e derruba os que estão no poder.
19Ele afasta os sacerdotes do seu cargo, e acaba com o poder das famílias antigas e ricas.

20 Aos eloqüentes ele tira a palavra e tira o entendimento aos anciãos.

21 Lança desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos fortes.

22 Das trevas manifesta coisas profundas e traz à luz a densa escuridade.

23 Multiplica as nações e as faz perecer; dispersa-as e de novo as congrega.

24 Tira o entendimento aos príncipes do povo da terra e os faz vaguear pelos desertos sem caminho.

25 Nas trevas andam às apalpadelas, sem terem luz, e os faz cambalear como ébrios.

## Jó 13

**Jó defende a sua integridade**

1 Eis que tudo isso viram os meus olhos, e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.

2 Como vós o sabeis, também eu o sei; não vos sou inferior.

3 Mas falarei ao Todo-Poderoso e quero defender-me perante Deus.

4 Vós, porém, besuntais a verdade com mentiras e vós todos sois médicos que não valem nada.

5 Tomara vos calásseis de todo, que isso seria a vossa sabedoria!

20 Deixa os conselheiros sem palavras e tira o entendimento dos anciãos.

21 Lança desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos fortes.

22 Das trevas revela coisas profundas e traz à luz a densa escuridão.

23 Deus engrandece as nações e depois as destrói; dispersa-as e de novo as congrega.

24 Tira o entendimento dos chefes do povo da terra e os faz vaguear pelos desertos sem caminhos.

25 Nas trevas andam tateando, sem terem luz; ele os faz cambalear como bêbados.”

## Jó 13

**Falarei ao Todo-Poderoso**

1 “Eis que os meus olhos viram tudo isso, e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.

2 O que vocês sabem eu também sei; em nada sou inferior a vocês.

3 Mas falarei ao Todo-Poderoso e quero defender-me diante de Deus.

4 Vocês, porém, cobrem a verdade com mentiras; todos vocês são médicos que não valem nada.

5 Quem dera vocês ficassem completamente calados! Vocês poderiam passar por sábios!”

20 Ele remove o discurso do fiel, e leva embora o entendimento do idoso.

21 Ele derrama desprezo sobre os príncipes, e enfraquece a força do poderoso.

22 Ele descobre coisas profundas das trevas, e traz à luz a sombra da morte.

23 Ele aumenta as nações e as destrói; ele amplia as nações e as endireita novamente.

24 Ele toma o coração do chefe do povo da terra, e os faz vaguear em um deserto onde não há caminho.

25 Eles tateiam no escuro sem luz, e ele os faz cambalear como um homem ébrio.

## Jó 13

1 Eis que os meus olhos têm visto tudo isto, e os meus ouvidos ouviram e entenderam.

2 O que vós o sabeis, o mesmo eu também sei; eu não sou inferior a vós.

3 Certamente eu quero falar com o Todo-Poderoso, e desejo argumentar com Deus.

4 Mas vós sois forjadores de mentiras, vós todos sois médicos sem valor.

5 Ah, quem dera que calásseis de uma vez! isso seria a vossa sabedoria.

20 Aos que são dignos da confiança emudece, e tira aos anciãos o discernimento.

21 Derrama desprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos fortes.

22 Das trevas descobre coisas profundas, e traz para a luz a sombra da morte.

23 Multiplica as nações e as faz perecer; alarga as fronteiras das nações, e as leva cativas.

24 Tira o entendimento aos chefes do povo da terra, e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

25 Eles andam nas trevas às apalpadelas, sem luz, e ele os faz cambalear como um ébrio.

## Jó 13

1 Eis que os meus olhos viram tudo isto, e os meus ouvidos o ouviram e entenderam.

2 O que vós sabeis também eu o sei; não vos sou inferior.

3 Mas eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me perante Deus.

4 Vós, porém, sois forjadores de mentiras, e vós todos, médicos que não valem nada.

5 Oxalá vos calásseis de todo, pois assim passaríeis por sábios.

20 Ele tira dos conselheiros a capacidade de fazer belos discursos; tira dos idosos a capacidade de dar bons conselhos.

21 Ele faz os príncipes serem desprezados e enfraquece os poderosos.

22 Ele mostra bem claramente os planos e pensamentos escondidos, lançando a sua luz sobre as trevas profundas.

23 Ele torna as nações poderosas e as destrói. Faz crescer as nações, e as espalha.

24 Ele tira das autoridades a capacidade de entender os problemas de seu país, e faz os líderes das nações caminharem sem destino e sem rumo, como num deserto.

25 Andam às escuras, tentando achar seu caminho como cegos, tropeçando e caindo como bêbados.

## Jó 13

1 “Eu sei muito bem do que vocês estão falando. Já vi muitos casos semelhantes com os meus próprios olhos; ouvi com os meus ouvidos e entendi.

2 Conheço a vida tão bem quanto vocês; não sou inferior a vocês.

3 Por isso é que desejo falar com o Todo-poderoso e tento defender a minha causa, provando que sou inocente,

4 porque vocês torcem o sentido das minhas palavras. Vocês são médicos que não sabem descobrir doenças!

5 Se vocês calassem a boca, mostrariam mais sabedoria do que me dando esses conselhos tolos!

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

6 Ouvi agora a minha defesa e atentai para os argumentos dos meus lábios.
7 Porventura, falareis perversidade em favor de Deus e a seu favor falareis mentiras?
8 Sereis parciais por ele? Contendereis a favor de Deus?
9 Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? Ou zombareis dele, como se zomba de um homem qualquer?
10 Acerbamente vos repreenderá, se em oculto fordes parciais.
11 Porventura, não vos amedrontará a sua dignidade, e não cairá sobre vós o seu terror?
12 As vossas máximas são como provérbios de cinza, os vossos baluartes, baluartes de barro.
13 Calai-vos perante mim, e falarei eu, e venha sobre mim o que vier.
14 Tomarei a minha carne nos meus dentes e porei a vida na minha mão.
15 Eis que me matará, já não tenho esperança; contudo, defenderei o meu procedimento.
16 Também isto será a minha salvação, o fato de o ímpio não vir perante ele.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

**Vocês zombariam de Deus?**

6"Ouçam agora a minha defesa e prestem atenção aos argumentos dos meus lábios.
7Será que vão dizer perversidades em favor de Deus? Vão dizer mentiras a favor dele?
8Serão parciais por ele? Argumentarão a favor de Deus?
9Por acaso, seria bom se ele os examinasse? Ou vocês zombariam dele, como zombam das pessoas?
10Ele certamente os repreenderá, se em oculto forem parciais.
11A grandeza dele não os amedrontaria? E o terror dele não cairia sobre vocês?
12As máximas de vocês são provérbios de cinza; as defesas de vocês são muralhas de barro."

**Defenderei minha causa diante de Deus**

13"Calem-se diante de mim, e eu falarei; que venha sobre mim o que vier.
14Tomarei a minha carne nos meus dentes e porei a minha vida nas minhas mãos.
15Eis que ele me matará, já não tenho esperança; mesmo assim defenderei a minha conduta diante dele.
16Também isto será a minha salvação: o fato de um ímpio não comparecer diante dele.

**KING JAMES 1611**

6 Ouvi agora o meu raciocínio, e escutai os argumentos dos meus lábios.
7 Falareis perversamente por Deus? E falareis enganosamente por ele?
8 Fareis acepção da sua pessoa? Contendereis por Deus?
9 Seria bom se ele vos examinasse? Ou como um homem zomba do outro, assim zombareis dele?
10 Ele certamente vos reprovará, se secretamente julgardes as pessoas.
11 Sua excelência não vos deixará temerosos, e não cairá sobre vós o seu pavor?
12 As vossas lembranças são como cinzas; vossos corpos como corpos de barro.
13 Ficai quietos, deixai-me sozinho para que eu possa falar, e deixai vir sobre mim o que for.
14 Por que razão tomo minha carne com os meus dentes, e ponho a minha vida na minha mão?
15 Ainda que ele me mate, contudo eu confiarei nele; mas manterei meus próprios caminhos diante dele.
16 Ele também será a minha salvação; porque um hipócrita não virá perante ele.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

6 Ouvi agora a minha defesa, e escutai os argumentos dos meus lábios.
7 Falareis falsamente por Deus, e por ele proferireis mentiras?
8 Fareis aceitação da sua pessoa? Contendereis a favor de Deus?
9 Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? Ou zombareis dele, como quem zomba de um homem?
10 Certamente vos repreenderá, se em oculto vos deixardes levar de respeitos humanos.
11 Não vos amedrontará a sua majestade? E não cairá sobre vós o seu terror?
12 As vossas máximas são provérbios de cinza; as vossas defesas são torres de barro.
13 Calai-vos perante mim, para que eu fale, e venha sobre mim o que vier.
14 Tomarei a minha carne entre os meus dentes, e porei a minha vida na minha mão.
15 Eis que ele me matará; não tenho esperança; contudo defenderei os meus caminhos diante dele.
16 Também isso será a minha salvação, pois o ímpio não virá perante ele.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

6Ouçam bem as minhas razões, escutem com atenção a minha defesa!
7De que adianta vocês falarem essas mentiras tolas e pensarem que são mensageiros de Deus?
8Será que Deus ficaria satisfeito em ver que vocês torcem a verdade para provar que ele está certo?
9Pobres de vocês se ele lhes mostrasse o que há em seus corações! Vocês pensam que podem enganar Deus como enganam as pessoas?
10Com certeza ele os castigaria se, mesmo em segredo, vocês fossem injustos.
11Será que vocês não sentem medo diante do esplendor de Deus? Será que não se sentem aterrorizados diante do poder de Deus?
12Suas belas palavras valem tanto quanto um punhado de cinza. As bases das suas defesas são fracas como colunas feitas de barro.
13"Fiquem quietos e deixem-me falar; estou pronto a sofrer as consequências.
14Por que arrisco tudo que tenho, a minha própria vida, para defender minha inocência?
15Deus pode me matar, mas mesmo assim esperarei nele; assim mesmo defenderei a minha causa diante dele.
16Talvez essa coragem venha a salvar-me. Pois nenhuma pessoa desobediente irá à sua presença.

17 Atentai para as minhas razões e dai ouvidos à minha exposição.

18 Tenho já bem encaminhada minha causa e estou certo de que serei justificado.

19 Quem há que possa contender comigo? Neste caso, eu me calaria e renderia o espírito.

20 Concede-me somente duas coisas; então, me não esconderei do teu rosto:

21 alivia a tua mão de sobre mim, e não me espante o teu terror.

22 Interpela-me, e te responderei ou deixa-me falar e tu me responderás.

23 Quantas culpas e pecados tenho eu? Notifica-me a minha transgressão e o meu pecado.
24 Por que escondes o rosto e me tens por teu inimigo?
25 Queres aterrorizar uma folha arrebatada pelo vento? E perseguirás a palha seca?

26 Pois decretas contra mim coisas amargas e me atribuis as culpas da minha mocidade.

27 Também pões os meus pés no tronco, observas todos os meus caminhos e traças limites à planta dos meus pés,

17Ouçam com atenção as minhas palavras e escutem a minha exposição.

18Tenho já bem-encaminhada minha causa e estou certo de que serei justificado.”

**Ó Deus, por que me consideras teu inimigo?**

19“Quem há que possa entrar em litígio comigo? Se houver, eu fico calado e morro.

20Concede-me somente duas coisas, ó Deus, e assim não me esconderei de ti:

21tira a tua mão de cima de mim, e não me amedronte o teu terror.”

22“Interpela-me, e eu responderei; ou deixa-me falar, e tu responderás.

23Quantas culpas e pecados tenho eu? Mostra-me a minha transgressão e o meu pecado.”
24“Por que escondes o teu rosto e me consideras teu inimigo?

25Queres aterrorizar uma folha levada pelo vento? E perseguirás a palha seca?”

26“Pois decretas contra mim coisas amargas e me atribuis as culpas da minha mocidade.

27Também prendes os meus pés com correntes, observas todos os meus caminhos e traças limites à planta dos meus pés,

17 Ouvi diligentemente meu discurso, e a minha declaração com os vossos ouvidos.

18 Eis que agora eu tenho ordenado a minha causa, e sei que eu serei justificado.

19 Quem é o que pleiteará comigo? Porque agora, se eu retiver a minha língua, eu darei o espírito.

20 Somente duas coisas não faças para comigo; então eu não me esconderei de ti:

21 Retira a tua mão para longe de mim, e não permita que o teu pavor me atemorize.

22 Então chama e eu responderei; ou deixa-me falar e responde-me.

23 Quantos são minhas iniquidades e pecados? Faz-me conhecer minha transgressão e o meu pecado.
24 Por que escondes a tua face, e me tens por teu inimigo?
25 Quebrarás uma folha levada pelo vento de lá para cá? E perseguirás o restolho seco?

26 Porque escreves coisas amargas contra mim, e me fazes possuir as iniquidades da minha juventude.

27 Também pões os meus pés no cepo, e olhas estreitamente para todos os meus caminhos, e pões uma marca nos calcanhares dos meus pés.

17 Ouvi atentamente as minhas palavras, e chegue aos vossos ouvidos a minha declaração.

18 Eis que já pus em ordem a minha causa, e sei que serei achado justo:

19 Quem é o que contenderá comigo? Pois então me calaria e renderia o espírito.

20 Concede-me somente duas coisas; então não me esconderei do teu rosto:

21 desvia a tua mão rara longe de mim, e não me amedronte o teu terror.

22 Então chama tu, e eu responderei; ou eu falarei, e me responde tu.

23 Quantas iniqüidades e pecados tenho eu? Faze-me saber a minha transgressão e o meu pecado.
24 Por que escondes o teu rosto, e me tens por teu inimigo?

25 Acossarás uma folha arrebatada pelo vento? E perseguirás o restolho seco?

26 Pois escreves contra mim coisas amargas, e me fazes herdar os erros da minha mocidade;

27 também pões no tronco os meus pés, e observas todos os meus caminhos, e marcas um termo ao redor dos meus pés,

17Escutem bem o que vou dizer; prestem atenção nos meus argumentos.

18Já tenho preparada a minha defesa. E sei que sou inocente.

19Não existe uma pessoa capaz de provar que eu seja culpado de algum pecado. Se existisse ao menos uma pessoa, pararia de me defender e morreria.
20“Ó Deus, eu peço apenas duas coisas para poder chegar sem medo à sua presença, e não me esconderei.

21Não me castigue mais e não me assuste com a terrível grandeza do seu poder!

22Então, peça contas de minha vida, e eu responderei; ouça a minha defesa, e falarei.

23Quantas faltas e pecados cometi? De que culpas e pecados sou acusado?

24Por que o Senhor se esconde de mim e me considera seu inimigo?
25Eu sou frágil e sem valor como uma folha levada pelo vento, como um pedaço de palha seca.
26O Senhor preparou para mim um castigo terrível e me condenou pelos pecados que cometi quando ainda era um jovem sem juízo.

27Prende os meus pés com correntes, observa cada um dos meus passos e me obriga a andar pelo caminho que escolheu.

28 apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome e como a roupa que é comida da traça.

## Jó 14

**Jó medita sobre a brevidade da vida**

1 O homem, nascido de mulher, vive breve tempo, cheio de inquietação.

2 Nasce como a flor e murcha; foge como a sombra e não permanece;

3 e sobre tal homem abres os olhos e o fazes entrar em juízo contigo?

4 Quem da imundícia poderá tirar coisa pura? Ninguém!

5 Visto que os seus dias estão contados, contigo está o número dos seus meses; tu ao homem puseste limites além dos quais não passará.

6 Desvia dele os olhares, para que tenha repouso, até que, como o jornaleiro, tenha prazer no seu dia.

7 Porque há esperança para a árvore, pois, mesmo cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus rebentos.

8 Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão morrer o seu tronco,

9 ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova.

10 O homem, porém, morre e fica prostrado; expira o homem e onde está?

28 apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome e como a roupa que é comida pela traça.”

## Jó 14

**A brevidade da vida**

1 “O ser humano, nascido de mulher, vive breve tempo, cheio de inquietação.

2 Nasce como a flor e murcha; foge como a sombra e não permanece.

3 Sobre ele abres os teus olhos? E me fazes entrar em juízo contigo?

4 Quem poderá tirar coisa pura daquilo que é impuro? Ninguém!

5 Visto que os dias do ser humano estão contados, o número dos seus meses está nas tuas mãos; traçaste limites além dos quais não passará.

6 Desvia dele o teu olhar, para que tenha repouso, até que, como o trabalhador, tenha prazer no seu dia.”

7 “Porque há esperança para a árvore, pois, mesmo cortada, voltará a brotar, e não cessarão os seus rebentos.

8 Se as suas raízes envelhecerem na terra, e o seu tronco morrer no chão,

9 ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova.

10 Mas, se alguém morre, fica prostrado; o ser humano expira e para onde vai?”

28 E ele, como a uma coisa podre, consome, como uma roupa que é comida pela traça.

## Jó 14

1 O homem que é nascido da mulher é de poucos dias, e cheio de problemas.

2 Ele vem como uma flor, e é cortado; ele também foge como uma sombra, e não continua.

3 E sobre este abres os teus olhos, e me trazes a juízo contigo?

4 Quem pode trazer uma coisa limpa da imunda? Ninguém.

5 Visto que os seus dias estão determinados, o número dos seus meses está contigo; e tu lhe apontaste seus limites para que ele não pudesse passar;

6 desvia-te dele, para que ele possa descansar, até que, como um mercenário, tenha concluído o seu dia.

7 Porque há esperança para uma árvore que, se for cortada, brotará novamente, e o galho novo não cessará.

8 Ainda que sua raiz envelheça na terra, e o seu tronco morra no chão,

9 ainda assim através do odor da água brotará, e dará galhos como uma planta.

10 Mas o homem morre e definha, sim, o homem entrega o espírito, e onde está ele?

28 apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome, e como um vestido, ao qual rói a traça.

## Jó 14

1 O homem, nascido da mulher, é de poucos dias e cheio de inquietação.

2 Nasce como a flor, e murcha; foge também como a sombra, e não permanece.

3 Sobre esse tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar em juízo contigo?

4 Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.

5 Visto que os seus dias estão determinados, contigo está o número dos seus meses; tu lhe puseste limites, e ele não poderá passar além deles.

6 Desvia dele o teu rosto, para que ele descanse e, como o jornaleiro, tenha contentamento no seu dia.

7 Porque há esperança para a árvore, que, se for cortada, ainda torne a brotar, e que não cessem os seus renovos.

8 Ainda que envelheça a sua raiz na terra, e morra o seu tronco no pó,

9 contudo ao cheiro das águas brotará, e lançará ramos como uma planta nova.

10 O homem, porém, morre e se desfaz; sim, rende o homem o espírito, e então onde está?

28 “Assim sou apenas como um tronco de árvore, caído e podre, como um trapo velho, comido pelas traças.

## Jó 14

1 Como é curta a vida do homem nascido de mulher, cheia de medo e sofrimento!

2 Ele nasce e cresce como uma flor, mas logo murcha e morre. Ele some depressa, como a sombra de uma nuvem que passa no céu.

3 Como o Senhor pede contas a criaturas tão fracas e sem valor como o homem? E quem sou eu para que seja julgado?

4 Quem pode exigir que o homem, impuro por natureza, aja com justiça? Ninguém!

5 O Senhor mesmo determinou a duração da vida humana; o Senhor decretou o número de seus meses e estabeleceu limites que ele não pode ultrapassar.

6 Por isso, pare de vigiar o homem tão de perto! Dê um pouco de descanso ao homem, como quando chega ao fim o dia de um trabalhador.

7 “Até uma árvore tem esperança; se é cortada, pode voltar a brotar e produzir ramos e folhas.

8 Mesmo quando as raízes envelhecem e o tronco seca,

9 ainda assim, regada pela chuva, ela brotará e dará ramos, como se fosse uma planta nova.

10 Mas o homem, quando morre, não volta a viver. Dá o último suspiro e deixa de existir!

11 Como as águas do lago se evaporam, e
o rio se esgota e seca,
12 assim o homem se deita e não se
levanta; enquanto existirem os céus, não
acordará, nem será despertado do seu
sono.
13 Que me encobrisses na sepultura e me
ocultasses até que a tua ira se fosse, e me
pusesses um prazo e depois te lembrasses
de mim!
14 Morrendo o homem, porventura
tornará a viver? Todos os dias da minha
luta esperaria, até que eu fosse
substituído.
15 Chamar-me-ias, e eu te responderia;
terias saudades da obra de tuas mãos;
16 e até contarias os meus passos e não
levarias em conta os meus pecados.
17 A minha transgressão estaria selada
num saco, e terias encoberto as minhas
iniqüidades.
18 Como o monte que se esboroa e se
desfaz, e a rocha que se remove do seu
lugar,
19 como as águas gastam as pedras, e as
cheias arrebatam o pó da terra, assim
destróis a esperança do homem.

11"Como as águas do lago evaporam, e o
rio se esgota e seca,
12assim o ser humano se deita e não se
levanta; enquanto existirem os céus, não
acordará, nem será despertado do seu
sono."

**Eu esperarei a minha mudança**

13"Quem dera me escondesses na
sepultura e me ocultasses até que a tua ira
passasse! Quem dera me fixasses um prazo
e depois te lembrasses de mim!
14Quando alguém morre, será que volta a
viver? Todos os dias da minha luta
esperaria, até que viesse a minha
mudança.
15Tu me chamarias, e eu te responderia;
terias saudades da obra das tuas mãos;
16e até contarias os meus passos e não
levarias em conta os meus pecados.
17A minha transgressão estaria selada
num saco, e terias encoberto as minhas
iniquidades."

**Tu destróis a esperança humana**

18"Mas como o monte que desmorona e se
desfaz, e a rocha que se move do seu lugar,
19como as águas gastam as pedras, e as
cheias levam o pó da terra, assim destróis
a esperança humana.

11 Como as águas minguam do mar, e a
enchente se esvazia e seca;
12 assim o homem se deita, e não se
levanta; até que não haja mais céus, eles
não acordarão nem se levantarão de seu
sono.
13 Quem dera que me escondesses na
sepultura, e me mantivesses em secreto até
que a tua ira passasse; e me mostrasses um
determinado momento e te lembrasses de
mim!
14 Se um homem morre, viverá ele
novamente? Por todos os dias de meu
tempo determinado eu esperarei, até que
venha a minha mudança.
15 Tu chamarás, e eu te responderei; tu
terás desejo pelo trabalho de tuas mãos.
16 Porque agora contaste meus passos; não
vigias sobre o meu pecado?
17 Minha transgressão está selada em um
saco, e costuras a minha iniquidade.
18 E certamente o monte que cai torna-se
nada, e a rocha é removida de seu lugar.
19 As águas gastam as pedras; tu lavas as
coisas que crescem do pó da terra, e tu
destróis a esperança do homem.

11 Como as águas se retiram de um lago, e
um rio se esgota e seca,
12 assim o homem se deita, e não se
levanta; até que não haja mais céus não
acordará nem será despertado de seu sono.
13 Oxalá me escondesses no Seol, e me
ocultasses até que a tua ira tenha passado;
que me determinasses um tempo, e te
lembrasses de mim!
14 Morrendo o homem, acaso tornará a
viver? Todos os dias da minha lida
esperaria eu, até que viesse a minha
mudança.
15 Chamar-me-ias, e eu te responderia;
almejarias a obra de tuas mãos.
16 Então contarias os meus passos; não
estarias a vigiar sobre o meu pecado;
17 a minha transgressão estaria selada
num saco, e ocultarias a minha
iniqüidade.
18 Mas, na verdade, a montanha cai e se
desfaz, e a rocha se remove do seu lugar.
19 As águas gastam as pedras; as enchentes
arrebatam o solo; assim tu fazes perecer a
esperança do homem.

11Assim como as águas do mar evaporam
e o leito do rio desaparece quando há uma
seca,
12do mesmo modo, o homem dorme o seu
último sono e não acorda; nem mesmo
depois de os céus deixarem de existir, o
homem será despertado do seu sono.
13Quem dera o Senhor me escondesse
entre os mortos até a sua ira passar, e
então se lembrasse de mim na hora certa!
14Quando o homem morre, por acaso
tornará a viver? Essa esperança é que me
faz suportar os sofrimentos desta vida até
chegar o dia de passar para aquela vida
melhor.
15O Senhor me chamaria e eu responderia;
então o Senhor mostraria o seu amor à
obra das suas mãos.
16O Senhor vigiaria de perto os meus
passos, mas não me estaria vigiando
quanto ao meu pecado.
17Minhas faltas serão fechadas num saco;
o Senhor esconderá a minha iniquidade.
18"Como o tempo e o vento destroem
grandes montes e mudam a rocha do seu
lugar,
19e assim como a água corrente vai
desgastando as pedras e leva as terras das
margens dos rios, assim o Senhor destrói
as esperanças do homem.

20 Tu prevaleces para sempre contra ele, e ele passa, mudas-lhe o semblante e o despedes para o além.

21 Os seus filhos recebem honras, e ele o não sabe; são humilhados, e ele o não percebe.

22 Ele sente as dores apenas de seu próprio corpo, e só a seu respeito sofre a sua alma.

## Jó 15

**Elifaz acusa a Jó de impiedade**

1 Então, respondeu Elifaz, o temanita:

2 Porventura, dará o sábio em resposta ciência de vento? E encher-se-á a si mesmo de vento oriental,

3 argüindo com palavras que de nada servem e com razões de que nada aproveita?

4 Tornas vão o temor de Deus e diminuis a devoção a ele devida.

5 Pois a tua iniqüidade ensina à tua boca, e tu escolheste a língua dos astutos.

6 A tua própria boca te condena, e não eu; os teus lábios testificam contra ti.

20Tu prevaleces para sempre contra o ser humano, e ele passa; mudas o semblante dele e o despedes.

21Os seus filhos recebem honras, e ele não sabe; são humilhados, e ele não percebe.

22Ele sente as dores apenas de seu próprio corpo, e a sua alma lamenta apenas por si mesma.”

## Jó 15

**Segundo diálogo**

Caps.15—21

**Segunda fala de Elifaz**

Cap. 15

**A sua própria boca o condena**

1Então Elifaz, o temanita, tomou a palavra e disse:

2“Será que um sábio daria respostas vazias? Será que encheria a si mesmo de vento leste?

3Argumentaria com palavras que de nada servem e com razões das quais nada se aproveita?

4Mas você destrói o temor de Deus e diminui a devoção a ele devida.

5Pois o que você fala se inspira em sua iniquidade, e você adota a língua dos astutos.

6A sua própria boca o condena, e não eu; os seus lábios dão testemunho contra você.”

20 Tu prevaleces para sempre contra ele, e ele passa; mudas o seu semblante, e o envias.

21 Os seus filhos vêm para honrar, e ele não tem conhecimento disso; e eles são humilhados, mas ele não percebe isso neles.

22 Mas a sua carne sobre ele terá dor, e a sua alma nele se lamentará.

## Jó 15

1 Então respondeu Elifaz, o temanita, e disse:

2 Deveria o homem sábio proferir conhecimento vão, e encher sua barriga com o vento do leste?

3 Deveria ele argumentar com uma conversa infrutífera, ou fazer discursos com os quais ele não possa fazer algo de bom?

4 Sim, tu rejeitas o temor, e restringes a oração diante de Deus.

5 Porque a tua boca declara a tua iniquidade; e tu escolhes a língua dos astutos.

6 Tua própria boca te condena, e não eu; sim, teus próprios lábios testificam contra ti.

20 Prevaleces para sempre contra ele, e ele passa; mudas o seu rosto e o despedes.

21 Os seus filhos recebem honras, sem que ele o saiba; são humilhados sem que ele o perceba.

22 Sente as dores do seu próprio corpo somente, e só por si mesmo lamenta.

## Jó 15

1 Então respondeu Elifaz, o temanita:

2 Porventura responderá o sábio com ciência de vento? E encherá do vento oriental o seu ventre,

3 argüindo com palavras que de nada servem, ou com razões com que ele nada aproveita?

4 Na verdade tu destróis a reverência, e impedes a meditação diante de Deus.

5 Pois a tua iniqüidade ensina a tua boca, e escolhes a língua dos astutos.

6 A tua própria boca te condena, e não eu; e os teus lábios testificam contra ti.

20A todo instante, luta contra ele, até a morte. Faz o seu rosto mudar, ficar velho e enrugado e finalmente manda o homem para o reino dos mortos.

21Seus filhos crescem e são honrados, mas ele nada sabe disso. Por outro lado, se eles caem na desgraça, não ficará sabendo.

22Ele só sente a dor do seu próprio corpo, e chora somente pela sua alma”.

## Jó 15

1Esta foi a resposta de Elifaz, o temanita:

2“Como você pode se considerar um sábio, dando respostas vazias como essas? Isso é conversa que enche o estômago de vento.

3Para que falar tanto sem propósito, e apresentar razões completamente sem lógica?

4Você só está demonstrando que não respeita Deus e não dá a ele o devido valor.

5Suas palavras são resultado de seu pecado, e você fala com segundas intenções, para nos enganar.

6Saiba que a sua própria boca o condena, suas próprias palavras depõem contra você!

7 És tu, porventura, o primeiro homem que nasceu? Ou foste formado antes dos outeiros?

8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus e a ti só limitaste a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós não saibamos? Que entendes, que não haja em nós?

10 Também há entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do que teu pai.

11 Porventura, fazes pouco caso das consolações de Deus e das suaves palavras que te dirigimos nós?

12 Por que te arrebata o teu coração? Por que flamejam os teus olhos,

13 para voltares contra Deus o teu furor e deixares sair tais palavras da tua boca?

14 Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce de mulher, para ser justo?

15 Eis que Deus não confia nem nos seus santos; nem os céus são puros aos seus olhos,

16 quanto menos o homem, que é abominável e corrupto, que bebe a iniqüidade como a água!

**Elifaz mostra o justo castigo dos perversos**

17 Escuta-me, mostrar-to-ei; e o que tenho visto te contarei,

7“Será que você é o primeiro homem que nasceu? Por acaso, você foi formado antes dos montes?

8Será que você ouviu o conselho secreto de Deus e detém toda a sabedoria?

9O que você sabe, que nós não sabemos? O que você entende, que nós não entendemos?

10Também há entre nós homens idosos e de cabelos brancos, muito mais velhos do que o seu pai.”

11“Você faz pouco caso das consolações de Deus e das suaves palavras que dirigimos a você?

12Por que você se deixa levar pelo seu coração? Por que os seus olhos flamejam,

13para que você dirija contra Deus o seu furor? E por que deixa que tais palavras saiam de sua boca?”

14“Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce de mulher, para ser justo?

15Eis que Deus não confia nem nos seus santos! Nem os céus são puros aos seus olhos,

16quanto menos o homem, que é abominável e corrupto, que bebe a iniquidade como a água!”

**O ímpio é atormentado todos os dias**

17“Escute o que eu vou explicar; vou contar-lhe o que eu vi,

7 És tu o primeiro homem que nasceu? Ou foste feito antes das colinas?

8 Ouviste o segredo de Deus, e restringes a sabedoria para ti mesmo?

9 O que tu sabes que nós não saibamos? O que entendes, que não esteja em nós?

10 Conosco estão os grisalhos e os homens muito velhos, muito mais anciãos do que teu pai.

11 As consolações de Deus são pequenas contigo? Há alguma coisa secreta contigo?

12 Por que teu coração te leva, e por que piscam os teus olhos?

13 Para que vires teu espírito contra Deus, e deixes tais palavras saírem da tua boca?

14 O que é o homem, para que seja limpo; e o que é nascido da mulher, para que seja justo?

15 Eis que ele não coloca confiança nos seus santos; sim, e os céus não estão limpos à sua vista.

16 Quão mais abominável e imundo é o homem que bebe a iniquidade como água?

17 Eu te mostrarei, escuta-me, mostrar-te-ei; e aquilo que vi, declararei.

7 És tu o primeiro homem que nasceu? Ou foste dado à luz antes dos outeiros?

8 Ou ouviste o secreto conselho de Deus? E a ti só reservas a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós não saibamos; que entendes, que não haja em nós?

10 Conosco estão os encanecidos e idosos, mais idosos do que teu pai.

11 Porventura fazes pouco caso das consolações de Deus, ou da palavra que te trata benignamente?

12 Por que te arrebata o teu coração, e por que flamejam os teus olhos,

13 de modo que voltas contra Deus o teu espírito, e deixas sair tais palavras da tua boca?

14 Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce da mulher, para que fique justo?

15 Eis que Deus não confia nos seus santos, e nem o céu é puro aos seus olhos;

16 quanto menos o homem abominável e corrupto, que bebe a iniqüidade como a água?

17 Escuta-me e to mostrarei; contar-te-ei o que tenho visto

7“Por acaso você é o primeiro homem que nasceu sobre a terra, o mais velho entre os montes e morros?

8Por acaso você conhece os planos secretos de Deus? Só você é o dono da verdade e da sabedoria?

9O que você pensa saber mais do que nós? Que compreensão você tem que nós não temos?

10Homens sábios e idosos, homens de cabelos brancos, mais velhos do que o seu próprio pai, estão do nosso lado.

11Por que você despreza a ajuda e o consolo que Deus lhe oferece por meio das nossas palavras amigas?

12Por que você se deixou levar pelo coração? E por que esse olhar flamejante?

13Você está irado com Deus e por isso deixa sair essas palavras da sua boca!

14“Como um simples homem pode ser puro e sem pecado? Como pode ser justo quem nasce de mulher?

15Fique sabendo que Deus não considera nem os próprios santos inocentes e puros! Perto da santidade de Deus até o céu é impuro!

16Que dizer então dos homens, impuros e perversos por natureza e cheios de pecado como uma esponja que cai na água?

17“Escute com atenção, e eu lhe mostrarei o que descobri observando a vida.

18 o que os sábios anunciaram, que o ouviram de seus pais e não o ocultaram

19 (aos quais somente se dera a terra, e nenhum estranho passou por entre eles):

20 Todos os dias o perverso é atormentado, no curto número de anos que se reservam para o opressor.

21 O sonido dos horrores está nos seus ouvidos; na prosperidade lhe sobrevém o assolador.

22 Não crê que tornará das trevas, e sim que o espera a espada.

23 Por pão anda vagueando, dizendo: Onde está? Bem sabe que o dia das trevas lhe está preparado, à mão.

24 Assombram-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como o rei preparado para a peleja,

25 porque estendeu a mão contra Deus e desafiou o Todo-Poderoso;

26 arremete contra ele obstinadamente, atrás da grossura dos seus escudos,

27 porquanto cobriu o rosto com a sua gordura e criou enxúndia nas ilhargas;

28 habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém devia morar, que estavam destinadas a se fazerem montões de ruínas.

18 o que os sábios anunciaram, sem ocultar nada, tendo-o recebido dos pais deles,

19 aos quais somente foi dada esta terra, sem que nenhum estrangeiro passasse entre eles."

20 "O ímpio é atormentado todos os dias, no curto número de anos que se reservam para o opressor.

21 O som dos horrores está nos seus ouvidos; na prosperidade lhe sobrevém o destruidor.

22 Não crê que possa escapar das trevas, e sim que a espada o espera.

23 Anda vagando, em busca de pão, dizendo: 'Onde está?' Bem sabe que o dia das trevas está perto.

24 A angústia e a tribulação o assombram; prevalecem contra ele, como o rei preparado para a batalha.

25 Porque ele levantou a mão contra Deus e desafiou o Todo-Poderoso;

26 arremete contra ele obstinadamente, protegido por um grosso escudo.

27 Porque cobriu o rosto com a sua gordura, que se acumulou também na cintura;

28 morou em cidades assoladas, em casas em que ninguém devia morar, que estavam prestes a virar ruínas.

18 O que os homens sábios têm contado de seus pais, e não o ocultaram;

19 aos quais somente a terra foi entregue, e nenhum estranho passou por entre eles.

20 O homem perverso lida com a dor em todos os seus dias, e o número de anos é oculto ao opressor.

21 Um som terrível está em seus ouvidos; na prosperidade o destruidor virá sobre ele.

22 Ele não crê que retornará das trevas, e que o espera a espada.

23 Ele vagueia em busca de pão, dizendo: Onde está? Ele sabe que o dia das trevas está logo à sua mão.

24 Problema e angústia o deixarão com medo; prevalecerão contra ele, como um rei pronto para a batalha.

25 Porque ele estende a sua mão contra Deus, e se fortalece contra o Todo-Poderoso.

26 Arremete sobre ele, bem na sua cerviz, e contra os pontos grossos dos seus broquéis.

27 Porque ele cobre a sua face com a sua gordura, e cria pedaços de gordura nos seus flancos.

28 E ele habita em cidades assoladas, e em casas onde nenhum homem habita, que estão prontas para se tornarem montões.

18 {o que os sábios têm anunciado e seus pais não o ocultaram;

19 aos quais somente era dada a terra, não havendo estranho algum passado por entre eles};

20 Todos os dias passa o ímpio em angústia, sim, todos os anos que estão reservados para o opressor.

21 O sonido de terrores está nos seus ouvidos; na prosperidade lhe sobrevém o assolador.

22 Ele não crê que tornará das trevas, mas que o espera a espada.

23 Anda vagueando em busca de pão, dizendo: Onde está? Bem sabe que o dia das trevas lhe está perto, à mão.

24 Amedrontam-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como um rei preparado para a peleja.

25 Porque estendeu a sua mão contra Deus, e contra o Todo-Poderoso se porta com soberba;

26 arremete contra ele com dura cerviz, e com as saliências do seu escudo;

27 porquanto cobriu o seu rosto com a sua gordura, e criou carne gorda nas ilhargas;

28 e habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém deveria morar, que estavam a ponto de tornar-se em montões de ruínas;

18 Isso é o que descobriram os sábios do passado, que, por sua vez, já tinham ouvido as mesmas verdades dos seus pais,

19 a quem foi dada a terra — e a mais ninguém — e que não receberam a influência de nenhum estrangeiro:

20 O pecador rebelde sofre tormentos no curto período de vida que se reserva para o opressor.

21 Ele vive cercado pelo medo e quando afinal consegue se sentir em paz, os ladrões o atacam.

22 Ele não tem esperanças de sair da escuridão, porque pensa que vai morrer ao fio da espada.

23 Seu destino é perambular em busca de pão; os abutres o esperam para devorar o seu corpo. Ele bem sabe que o dia escuro do castigo chegará depressa.

24 Ele vive dominado pelo medo, pelas angústias e tribulações, como ocorre com um rei quando espera o ataque dos inimigos,

25 porque agitou os punhos contra Deus, e desafiou o Todo-poderoso,

26 afrontando-o de forma desafiadora, com um escudo forte e resistente.

27 "Apesar de ter o rosto coberto de gordura, e a cintura estufada de carne,

28 habitará em cidades assoladas, em casas abandonadas prestes a ruir.

29 Por isso, não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão seus bens pela terra.
30 Não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus renovos, e ao assopro da boca de Deus será arrebatado.
31 Não confie, pois, na vaidade, enganando-se a si mesmo, porque a vaidade será a sua recompensa.
32 Esta se lhe consumará antes dos seus dias, e o seu ramo não reverdecerá.
33 Sacudirá as suas uvas verdes, como a vide, e deixará cair a sua flor, como a oliveira;
34 pois a companhia dos ímpios será estéril, e o fogo consumirá as tendas de suborno.
35 Concebem a malícia e dão à luz a iniqüidade, pois o seu coração só prepara enganos.

## Jó 16

**Jó se queixa do trato de Deus**

1 Então, respondeu Jó:

2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores molestos.

3 Porventura, não terão fim essas palavras de vento? Ou que é que te instiga para responderes assim?

4 Eu também poderia falar como vós falais; se a vossa alma estivesse em lugar da minha, eu poderia dirigir-vos um montão

29 Por isso, não ficará rico, nem subsistirá a sua riqueza; nem se estenderão os seus bens pela terra.
30 Não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus rebentos, e ao sopro da boca de Deus será arrebatado.
31 Que ele não confie na vaidade, enganando a si mesmo, porque a vaidade será a sua recompensa.
32 Esta lhe chegará antes da hora, e o seu ramo não reverdecerá.
33 Será como a videira que perde as uvas ainda verdes, como a oliveira que deixa cair a sua flor.
34 Porque a companhia dos ímpios será estéril, e o fogo consumirá as tendas do suborno.
35 Concebem o mal e dão à luz a iniquidade; o coração deles só prepara enganos.”

## Jó 16

**Resposta de Jó**

Caps.16—17

**Um montão de palavras**

1 Então Jó respondeu:

2 “Tenho ouvido muitas coisas como estas. Todos vocês são consoladores que só aumentam o meu sofrimento.

3 Será que não terão fim essas palavras vazias? Ou o que é que instiga você a responder assim?

4 Eu também poderia falar como vocês falam. Se vocês estivessem em meu lugar, eu poderia dirigir-lhes um montão de

29 Ele não será rico, nem o seu bem continuará, nem ele prolongará a sua perfeição sobre a terra.
30 Ele não deixará as trevas; a chama secará os seus galhos, e pelo fôlego de sua boca ele sumirá.
31 Não confie na vaidade aquele que é enganado, porque a vaidade será a sua recompensa.
32 Ela se consumará antes do seu tempo, e o seu galho não ficará verde.
33 Ele sacudirá as suas uvas verdes como a vinha, e lançará fora sua flor como a oliva.
34 Porque a congregação dos hipócritas será desolada, e fogo consumirá os tabernáculos do suborno.
35 Eles concebem a malícia, dão à luz a iniquidade, e o seu ventre prepara o engano.

## Jó 16

1 Então, Jó respondeu e disse:

2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; miseráveis consoladores sois todos vós.

3 Terão fim as palavras vãs? O que te faz responder assim?

4 Eu também poderia falar como vós, se a vossa alma estivesse no lugar da minha alma; eu poderia amontoar palavras

29 não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão pela terra as suas possessões.
30 Não escapará das trevas; a chama do fogo secará os seus ramos, e ao sopro da boca de Deus desaparecerá.
31 Não confie na vaidade, enganando-se a si mesmo; pois a vaidade será a sua recompensa.
32 Antes do seu dia se cumprirá, e o seu ramo não reverdecerá.
33 Sacudirá as suas uvas verdes, como a vide, e deixará cair a sua flor como a oliveira.
34 Pois a assembléia dos ímpios é estéril, e o fogo consumirá as tendas do suborno.
35 Concebem a malícia, e dão à luz a iniqüidade, e o seu coração prepara enganos.

## Jó 16

1 Então Jó respondeu, dizendo:

2 Tenho ouvido muitas coisas como essas; todos vós sois consoladores molestos.

3 Não terão fim essas palavras de vento? Ou que é o que te provoca, para assim responderes?
4 Eu também poderia falar como vós falais, se vós estivésseis em meu lugar; eu poderia amontoar palavras contra vós, e contra vós menear a minha cabeça;

29 Por causa disso, suas riquezas não ficarão com ele por muito tempo, e ele não conseguirá novas riquezas.
30 Ele não escapará das trevas; o fogo secará os seus renovos, com um sopro de Deus ele se vai.
31 “Por isso, ele não deve confiar na vaidade, enganando-se a si mesmo, pois a vaidade será sua recompensa.
32 Ela o consumirá antes do tempo, e os seus ramos não florescerão.
33 Ele será como a vinha que perde as uvas ainda verdes, como as flores da oliveira que murcham e caem.
34 Pois a vida com os ímpios não tem sentido, e o fogo destruirá as tendas daqueles que subornam.
35 Deles só brota a maldade; eles só vivem em desobediência a Deus, e têm um coração enganoso”.

## Jó 16

1 Então Jó respondeu:
2 “Já estou cansado de ouvir o que vocês estão me dizendo. Afinal, que espécie de amigos são vocês? Querem me consolar ou me acusar?
3 Suas palavras são vazias e sem sentido. O que eu fiz para vocês me encherem os ouvidos com essas respostas tolas?
4 Se eu estivesse em seu lugar, e vocês em meu lugar, será que eu lhes diria as mesmas tolices e balançaria a minha cabeça contra vocês?

de palavras e menear contra vós outros a minha cabeça;

5 poderia fortalecer-vos com as minhas palavras, e a compaixão dos meus lábios abrandaria a vossa dor.

6 Se eu falar, a minha dor não cessa; se me calar, qual é o meu alívio?

7 Na verdade, as minhas forças estão exaustas; tu, ó Deus, destruíste a minha família toda.
8 Testemunha disto é que já me tornaste encarquilhado, a minha magreza já se levanta contra mim e me acusa cara a cara.
9 Na sua ira me despedaçou e tem animosidade contra mim; contra mim rangeu os dentes e, como meu adversário, aguça os olhos.

10 Homens abrem contra mim a boca, com desprezo me esbofeteiam, e contra mim todos se ajuntam.

11 Deus me entrega ao ímpio e nas mãos dos perversos me faz cair.

12 Em paz eu vivia, porém ele me quebrantou; pegou-me pelo pescoço e me despedaçou; pôs-me por seu alvo.

13 Cercam-me as suas flechas, atravessa-me os rins, e não me poupa, e o meu fel derrama na terra.

palavras e balançar a cabeça na presença de vocês.

5Poderia fortalecê-los com as minhas palavras, e a consolação dos meus lábios abrandaria a dor de vocês.

6Se eu falar, a minha dor não cessa; se me calar, qual é o meu alívio?”

**Deus me esmagou**

7“Na verdade, esgotaste as minhas forças; tu, ó Deus, destruíste toda a minha família.

8Testemunha disto é que me deixaste enrugado; a minha magreza já se levanta contra mim e me acusa cara a cara.”

9“Na sua ira me despedaçou e me perseguiu; rangeu os dentes contra mim e, como meu adversário, aguça os olhos.

10Homens abrem a sua boca contra mim, com desprezo me esbofeteiam; todos se ajuntam contra mim.

11Deus me entrega aos ímpios e me faz cair nas mãos dos perversos.

12Eu vivia em paz, porém ele me esmagou; pegou-me pelo pescoço e me despedaçou; ele fez de mim o seu alvo.

13As suas flechas me atingem de todos os lados; atravessa-me os rins, e não me poupa, derrama o meu fel sobre a terra.

contra vós, e sacudiria a minha cabeça contra vós.

5 Mas eu vos fortaleceria com minha boca, e o movimento dos meus lábios abrandaria a vossa dor.

6 Embora eu fale, minha dor não é abrandada; e embora eu a tolere, em que sou aliviado?

7 Mas agora ele me deixou cansado; tu desolaste toda a minha companhia.

8 E tu me encheste de rugas, que são uma testemunha contra mim, e minha magreza que se levanta em mim, dá testemunho diante da minha face.

9 Ele me rasga em sua ira, me odeia; ele range contra mim com os seus dentes; meu inimigo afia seus olhos sobre mim.

10 Ficaram boquiabertos diante de mim; Feriram-me sobre o queixo acusadoramente, e juntaram-se contra mim.

11 Deus me entregou aos ímpios, e me pôs nas mãos dos perversos.

12 Eu estava tranquilo, mas ele me quebrou em partes; ele também tomou-me pelo pescoço, e me sacudiu em pedaços, e me pôs por seu alvo.
13 Seus arqueiros me cercam; ele fende meus rins em pedaços, e não me poupa, ele derrama a minha bílis sobre a terra.

5 poderia fortalecer-vos com a minha boca, e a consolação dos meus lábios poderia mitigar a vossa dor.

6 Ainda que eu fale, a minha dor não se mitiga; e embora me cale, qual é o meu alívio?

7 Mas agora, ó Deus, me deixaste exausto; assolaste toda a minha companhia.

8 Tu me emagreceste, e isso constitui uma testemunha contra mim; contra mim se levanta a minha magreza, e o meu rosto testifica contra mim.
9 Na sua ira ele me despedaçou, e me perseguiu; rangeu os dentes contra mim; o meu adversário aguça os seus olhos contra mim.

10 Os homens abrem contra mim a boca; com desprezo me ferem nas faces, e contra mim se ajuntam à uma.

11 Deus me entrega ao ímpio, nas mãos dos iníquos me faz cair.

12 Descansado estava eu, e ele me quebrantou; e pegou-me pelo pescoço, e me despedaçou; colocou-me por seu alvo;

13 cercam-me os seus flecheiros. Atravessa-me os rins, e não me poupa; derrama o meu fel pela terra.

5Não! Eu não faria uma coisa dessas! Eu falaria com interesse e sinceridade palavras de consolo, para diminuir o seu sofrimento.
6“Mas agora, a minha dor não passa mesmo que eu abra o meu coração; e se me calo, ela não desaparece.

7Ó Deus, o Senhor me deixou sem forças; o Senhor destruiu a minha família completamente.

8Meu sofrimento acabou com a minha saúde, e a minha magreza já se levanta contra mim!

9Sim, Deus está irado comigo e me tem arrasado, e range os dentes contra mim; os meus adversários me olham com um olhar ferino.
10Os homens também vêm me acusar com suas palavras e mostram desprezo pela minha triste condição, e esmurram o meu rosto para me humilhar.
11Deus mesmo me entregou nas mãos dos pecadores e me fez cair nas mãos dos maus.
12Eu vivia em paz até o dia em que ele me arrasou com seu castigo. Sim, ele me destruiu; fez minha vida em pedaços e me escolheu como alvo.
13Seus flecheiros me cercaram. Eles traspassaram os meus rins, e a minha bílis foi derramada pelo chão.

14 Fere-me com ferimento sobre ferimento, arremete contra mim como um guerreiro.

15 Cosi sobre a minha pele o cilício e revolvi o meu orgulho no pó.

16 O meu rosto está todo afogueado de chorar, e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte,

17 embora não haja violência nas minhas mãos, e seja pura a minha oração.

18 Ó terra, não cubras o meu sangue, e não haja lugar em que se oculte o meu clamor!

19 Já agora sabei que a minha testemunha está no céu, e, nas alturas, quem advoga a minha causa.
20 Os meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
21 para que ele mantenha o direito do homem contra o próprio Deus e o do filho do homem contra o seu próximo.

22 Porque dentro de poucos anos eu seguirei o caminho de onde não tornarei.

## Jó 17

**Jó nada mais espera desta vida**

1 O meu espírito se vai consumindo, os meus dias se vão apagando, e só tenho perante mim a sepultura.

14 Ele me fere com golpes e mais golpes; arremete contra mim como um guerreiro.”

15 “Costurei uma roupa feita de pano de saco sobre a minha pele e enterrei o meu orgulho no pó.

16 O meu rosto está vermelho de tanto chorar, e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte,

17 embora não haja violência nas minhas mãos, e seja pura a minha oração.”

**A minha testemunha está no céu**

18 “Ó terra, não cubra o meu sangue, e não haja lugar em que se oculte o meu clamor!

19 Já agora a minha testemunha está no céu, e nas alturas se encontra quem advoga a minha causa.
20 Os meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
21 para que ele mantenha o direito do homem contra o próprio Deus e o do filho do homem contra o seu próximo.

22 Porque dentro de poucos anos eu seguirei o caminho de onde não voltarei.”

## Jó 17

1 “O meu espírito vai se consumindo, os meus dias vão se apagando, e só tenho diante de mim a sepultura.

14 Ele me quebra com brecha sobre brecha; ele corre sobre mim como um gigante.

15 Costurei pano de saco sobre minha pele, e contaminei o meu chifre no pó.

16 A minha face está avermelhada de tanto chorar, e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte;

17 não por haver qualquer injustiça em minhas mãos; também minha oração é pura.

18 Ó terra, não cubras o meu sangue, e que meu clamor não encontre lugar.

19 Também agora, eis que minha testemunha está no céu, e o meu registro está nas alturas.
20 Os meus amigos me desprezam, mas os meus olhos derramam lágrimas para Deus.
21 Ó, se alguém pudesse pleitear por um homem com Deus, como um homem pleiteia por seu próximo!
22 Quando alguns anos tiverem passado, então irei pelo caminho por onde eu não retornarei.

## Jó 17

1 O meu fôlego é corrupto, meus dias são extintos, os túmulos estão prontos para mim.

14 Quebranta-me com golpe sobre golpe; arremete contra mim como um guerreiro.

15 Sobre a minha pele cosi saco, e deitei a minha glória no pó.

16 O meu rosto todo está inflamado de chorar, e há sombras escuras sobre as minhas pálpebras,

17 embora não haja violência nas minhas mãos, e seja pura a minha oração.

18 Ó terra, não cubras o meu sangue, e não haja lugar em que seja abafado o meu clamor!
19 Eis que agora mesmo a minha testemunha está no céu, e o meu fiador nas alturas.
20 Os meus amigos zombam de mim; mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus,
21 para que ele defenda o direito que o homem tem diante de Deus e o que o filho do homem tem perante, o seu próximo.
22 Pois quando houver decorrido poucos anos, eu seguirei o caminho por onde não tornarei.

## Jó 17

1 O meu espírito está quebrantado, os meus dias se extinguem, a sepultura me está preparada!

14 Sem parar, ele me ataca como um soldado ao seu inimigo.

15 “Como sinal da minha tristeza, costurei uma veste de lamento sobre a minha pele e enterrei a minha testa no pó da terra.
16 Já não tenho mais lágrimas; meus olhos já estão vermelhos de tanto chorar e tenho profundas olheiras, como um homem prestes a morrer.
17 Tudo isso me acontece embora eu seja inocente e não haja violência em minhas mãos e sejam sinceras as minhas orações.

18 “Ó terra, não esconda o meu sangue, e que não haja lugar que oculte o meu clamor!
19 E vocês fiquem sabendo que a minha testemunha está nos céus; O meu advogado está nas alturas.

20 Vocês zombam de mim enquanto eu derramo lágrimas sinceras diante de Deus;

21 pedindo que ele me ouça como faria um homem com o seu amigo.

22 “Porque eu sei que em breve seguirei por aquela estrada que não tem volta.

## Jó 17

1 “O meu espírito vai se quebrantando, os meus dias vão se apagando, bem sei que meu destino é a sepultura.

2 Estou, de fato, cercado de zombadores, e os meus olhos são obrigados a lhes contemplar a provocação.

3 Dá-me, pois, um penhor; sê o meu fiador para contigo mesmo; quem mais haverá que se possa comprometer comigo?

4 Porque ao seu coração encobriste o entendimento, pelo que não os exaltarás.

5 Se alguém oferece os seus amigos como presa, os olhos de seus filhos desfalecerão.

6 Mas a mim me pôs por provérbio dos povos; tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.

7 Pelo que já se escureceram de mágoa os meus olhos, e já todos os meus membros são como a sombra;

8 os retos pasmam disto, e o inocente se levanta contra o ímpio.

9 Contudo, o justo segue o seu caminho, e o puro de mãos cresce mais e mais em força.

10 Mas tornai-vos, todos vós, e vinde cá; porque sábio nenhum acharei entre vós.

11 Os meus dias passaram, e se malograram os meus propósitos, as aspirações do meu coração.
12 Convertem-me a noite em dia, e a luz, dizem, está perto das trevas.

2Estou cercado de zombadores, e os meus olhos são obrigados a contemplar as suas provocações.”

**Sou aquele em cujo rosto se cospe**

3“Dá-me, ó Deus, um penhor, e sê o meu fiador diante de ti; quem mais haverá que possa se comprometer comigo?

4Fechaste o coração deles para o entendimento, e por isso não os exaltarás.

5Se alguém entrega os seus amigos como presa, os olhos de seus filhos desfalecerão.

6Mas ele me pôs por provérbio dos povos; tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.

7Os meus olhos se escureceram de mágoa, e todos os meus membros são como a sombra.

8Os retos ficam admirados com isto, e os inocentes se levantam contra os ímpios.

9O justo segue o seu caminho, e o puro de mãos se torna cada vez mais forte.

10Mas voltem, todos vocês, e venham cá; porque não acharei nenhum sábio entre vocês.”

**Onde está a minha esperança?**

11“Os meus dias passaram, e fracassaram os meus planos, os desejos do meu coração.
12Transformam a noite em dia, e dizem: ‘A luz está perto das trevas.’

2 Não há zombadores comigo, e não continuam meus olhos em sua provocação?

3 Estabelece agora, ponha-me em uma garantia contigo; quem é o que irá apertar a minha mão?
4 Porque tu escondeste dos seus corações o entendimento. Por isso, não os exaltarás.
5 Aquele que profere lisonja a seus amigos, até os olhos dos seus filhos falharão.

6 Ele também fez de mim motivo de riso para as pessoas; e antes eu era como um adufe.

7 Meus olhos também estão escurecidos por causa da tristeza, e todos os meus membros são como a sombra.

8 Os homens retos ficarão espantados com isto, e o inocente se agitará contra o hipócrita.
9 O justo também permanecerá em seu caminho, e aquele que tem mãos limpas ficará cada vez mais forte.
10 Mas, em relação a vós todos, retornai e vinde agora, porque eu não posso achar um homem sábio entre vós.

11 Os meus dias passaram, e meus propósitos são quebrados, até mesmo os pensamentos do meu coração.
12 Eles trocam a noite em dia; a luz é curta por causa das trevas.

2 Deveras estou cercado de zombadores, e os meus olhos contemplam a sua provocação!

3 Dá-me, peço-te, um penhor, e sê o meu fiador para contigo; quem mais há que me dê a mão?

4 Porque aos seus corações encobriste o entendimento, pelo que não os exaltarás.

5 Quem entrega os seus amigos como presa, os olhos de seus filhos desfalecerão.

6 Mas a mim me pôs por motejo dos povos; tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.

7 De mágoa se escureceram os meus olhos, e todos os meus membros são como a sombra.

8 Os retos pasmam disso, e o inocente se levanta contra o ímpio.

9 Contudo o justo prossegue no seu caminho e o que tem mãos puras vai crescendo em força.

10 Mas tornai vós todos, e vinde, e sábio nenhum acharei entre vós.

11 Os meus dias passaram, malograram-se os meus propósitos, as aspirações do meu coração.
12 Trocam a noite em dia; dizem que a luz está perto das trevas.

2Estou cercado de pessoas que zombam de mim e sou obrigado a olhar os seus desaforos.

3“Ó Deus, por favor, só o Senhor pode garantir o meu livramento. Quem mais pode ser meu fiador?
4O Senhor fechou a mente deles para o entendimento. Não permita que esse falso julgamento destrua a verdade!
5Se alguém denuncia seus amigos por recompensa, que fiquem cegos os seus filhos.
6“Deus me transformou em motivo de riso e zombaria para o povo; eu me tornei um desprezado, em cujo rosto os outros cospem.
7Por isso, chorei tanto que mal consigo enxergar. Já não sou nem sombra do que era antes, a minha vida se acaba a cada dia que passa.
8Os justos ficam espantados ao ver o meu estado, e os inocentes se levantam contra o perverso.
9Mas o justo seguirá firme o seu caminho, e os homens de mãos puras se tornarão cada vez mais poderosos.
10“Por isso, venham todos vocês, não existe um sábio entre vocês, capaz de falar e entender a verdade.

11A minha vida ficou para trás, os meus planos não se realizaram e meus desejos não se cumpriram.
12Trocam a noite pelo dia, dizendo que a luz é treva e a treva é luz.

13 Mas, se eu aguardo já a sepultura por minha casa; se nas trevas estendo a minha cama;
14 se ao sepulcro eu clamo: tu és meu pai; e aos vermes: vós sois minha mãe e minha irmã,
15 onde está, pois, a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?
16 Ela descerá até às portas da morte, quando juntamente no pó teremos descanso.

## Jó 18

**Bildade descreve a sorte do perverso**

1 Então, respondeu Bildade, o suíta:

2 Até quando andarás à caça de palavras? Considera bem, e, então, falaremos.

3 Por que somos reputados por animais, e aos teus olhos passamos por curtos de inteligência?

4 Oh! Tu, que te despedaças na tua ira, será a terra abandonada por tua causa? Remover-se-ão as rochas do seu lugar?

5 Na verdade, a luz do perverso se apagará, e para seu fogo não resplandecerá a faísca;
6 a luz se escurecerá nas suas tendas, e a sua lâmpada sobre ele se apagará;

7 os seus passos fortes se estreitarão, e a sua própria trama o derribará.

13 Mas, se eu aguardo a sepultura por minha casa; se faço a minha cama nas trevas;
14 se digo à cova: 'Você é o meu pai', e aos vermes: 'Vocês são a minha mãe e a minha irmã',
15 onde está, então, a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?
16 Ela descerá até as portas do mundo dos mortos, quando juntos descansarmos no pó."

## Jó 18

**Segunda fala de Bildade**

Cap. 18

**A terra será abandonada por sua causa?**

1 Então Bildade, o suíta, tomou a palavra e disse:
2 "Até quando você andará à caça de palavras? Considere bem, e então falaremos.
3 Por que somos considerados como animais e passamos por tolos aos seus olhos?
4 Você, que se despedaça em sua ira, pensa que a terra será abandonada por sua causa? Você pensa que as rochas devem ser tiradas do seu lugar?"

**O fim do ímpio**

5 "Na verdade, a luz do ímpio se apagará, e a chama do seu fogo não resplandecerá.

6 A luz se escurecerá na sua tenda, e a sua lâmpada sobre ele se apagará.

7 Os seus passos vigorosos se estreitarão, e a sua própria trama o derrubará.

13 Se eu espero, a sepultura é a minha casa; eu fiz o meu leito nas trevas.

14 Eu disse à corrupção: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe, e minha irmã.

15 E onde está agora a minha esperança? E quanto a minha esperança, quem a verá?

16 Eles descerão às barras da cova, quando juntos nosso descanso estiver no pó.

## Jó 18

1 Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Quanto tempo passará antes que ponhais fim às palavras? Considerai, e depois falaremos.

3 Por que somos contados como animais, e reputados como vis à sua vista?

4 Ele se rasga em sua ira; será a terra abandonada por ti e será a rocha removida do seu lugar?

5 Sim, a luz dos perversos se apagará, e a faísca do seu fogo não brilhará.

6 A luz se escurecerá no seu tabernáculo, e a sua vela se apagará com ele.

7 Os passos da sua força se estreitarão, e o seu próprio conselho o derrubará.

13 Se eu olhar o Seol como a minha casa, se nas trevas estender a minha cama,

14 se eu clamar à cova: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha irmã;
15 onde está então a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?

16 Acaso descerá comigo até os ferrolhos do Seol? Descansaremos juntos no pó?

## Jó 18

1 Então respondeu Bildade, o suíta:

2 Até quando estareis à procura de palavras? considerai bem, e então falaremos.

3 Por que somos tratados como gado, e como estultos aos vossos olhos?

4 Oh tu, que te despedaças na tua ira, acaso por amor de ti será abandonada a terra, ou será a rocha removida do seu lugar?

5 Na verdade, a luz do ímpio se apagará, e não resplandecerá a chama do seu fogo.

6 A luz se escurecerá na sua tenda, e a lâmpada que está sobre ele se apagará.

7 Os seus passos firmes se estreitarão, e o seu próprio conselho o derribará.

13 Já estou esperando o dia em que minha casa será uma sepultura e então estenderei a minha cama nas trevas.
14 Se eu clamar à corrupção mortal: Você é o meu pai, e aos vermes: Vocês são minha mãe e minha irmã,
15 onde está a minha esperança? Há alguém que possa ver a esperança para mim?

16 Descerá a esperança às portas da sepultura? Descansaremos juntos no pó?"

## Jó 18

1 Pela segunda vez Bildade, o suíta, respondeu:
2 "Por que você insiste em dar respostas longas e sem sentido? Fale com sensatez, se você deseja que respondamos.

3 Será que você pensa que somos animais, ou ignorantes aos seus olhos?

4 Você que está furioso com a vida, acha que se deve abandonar a terra por sua causa? Será que, por sua causa, as rochas mudarão de lugar?

5 A luz do perverso se apagará, e a chama do seu fogo se extinguirá.

6 Nas suas tendas a luz se escurecerá; a sua lâmpada se apagará.
7 O andar confiante do perverso se enfraquece; ele será destruído pelos seus próprios planos.

8 Porque por seus próprios pés é lançado na rede e andará na boca de forje.

9 A armadilha o apanhará pelo calcanhar, e o laço o prenderá.

10 A corda está-lhe escondida na terra, e a armadilha, na vereda.

11 Os assombros o espantarão de todos os lados e o perseguirão a cada passo.
12 A calamidade virá faminta sobre ele, e a miséria estará alerta ao seu lado,
13 a qual lhe devorará os membros do corpo; serão devorados pelo primogênito da morte.
14 O perverso será arrancado da sua tenda, onde está confiado, e será levado ao rei dos terrores.
15 Nenhum dos seus morará na sua tenda, espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo secarão as suas raízes, e murcharão por cima os seus ramos.

17 A sua memória desaparecerá da terra, e pelas praças não terá nome.

18 Da luz o lançarão nas trevas e o afugentarão do mundo.
19 Não terá filho nem posteridade entre o seu povo, nem sobrevivente algum ficará nas suas moradas.
20 Do seu dia se espantarão os do Ocidente, e os do Oriente serão tomados de horror.

8Porque por seus próprios pés é lançado na rede e andará sobre as suas malhas.

9A armadilha o apanhará pelo calcanhar, e o laço o prenderá.
10A corda está escondida na terra para apanhá-lo, a armadilha se encontra no seu caminho.
11Terrores o amedrontam de todos os lados e o perseguem a cada passo.
12A calamidade virá faminta sobre ele, e a miséria estará alerta ao seu lado.
13Ela devorará os membros do seu corpo; serão devorados pelo primogênito da morte.
14O ímpio será arrancado da segurança de sua tenda, e será levado ao rei dos terrores.
15Nenhum dos seus irá morar na sua tenda; enxofre será espalhado sobre a sua habitação.
16Por baixo secarão as suas raízes, e por cima murcharão os seus ramos.

17A sua memória desaparecerá da terra, e pelas praças não terá nome.

18Da luz o lançarão nas trevas e o afugentarão do mundo.
19Não terá filho nem posteridade entre o seu povo, nem sobrevivente algum ficará nas suas moradas.

20Do seu dia se espantarão os do Ocidente, e os do Oriente serão tomados de horror.

8 Porque ele é lançado em uma rede pelos seus próprios pés, e ele anda sobre uma armadilha.
9 A armadilha o apanhará pelo calcanhar, e o ladrão prevalecerá contra ele.

10 O laço está colocado para ele no chão, e uma armadilha para ele no caminho.

11 Terrores o deixarão com medo por todo lado, e guiarão os seus pés.
12 Sua força será destruída pela fome, e a destruição estará pronta ao seu lado.

13 Ela devorará a força de sua pele; o primogênito da morte devorará sua força.

14 Sua confiança se desarraigará de seu tabernáculo, e isto o trará ao rei dos terrores.
15 Habitará em seu tabernáculo, porque não é dele; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16 Suas raízes se secarão por baixo, e por cima seus ramos serão cortados.

17 Sua lembrança perecerá da terra, e ele não terá nome nas ruas.

18 Ele será conduzido da luz para as trevas, e perseguido para fora do mundo.
19 Ele não terá filho nem sobrinho entre o seu povo, nem qualquer remanescente em suas moradias.
20 Os que vierem após ele ficarão atônitos no seu dia, assim como aqueles que foram antes ficaram atemorizados.

8 Pois por seus próprios pés é ele lançado na rede, e pisa nos laços armados.

9 A armadilha o apanha pelo calcanhar, e o laço o prende;

10 a corda do mesmo está-lhe escondida na terra, e uma armadilha na vereda.

11 Terrores o amedrontam de todos os lados, e de perto lhe perseguem os pés.
12 O seu vigor é diminuído pela fome, e a destruição está pronta ao seu lado.
13 São devorados os membros do seu corpo; sim, o primogênito da morte devora os seus membros.

14 Arrancado da sua tenda, em que confiava, é levado ao rei dos terrores.

15 Na sua tenda habita o que não lhe pertence; espalha-se enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo se secam as suas raízes, e por cima são cortados os seus ramos.

17 A sua memória perece da terra, e pelas praças não tem nome.

18 É lançado da luz para as trevas, e afugentado do mundo.
19 Não tem filho nem neto entre o seu povo, e descendente nenhum lhe ficará nas moradas.
20 Do seu dia pasmam os do ocidente, assim como os do oriente ficam sobressaltados de horror.

8Ele caminhará direto para a rede, e os seus pés ficam presos na malha.

9Cairá nas armadilhas pelo calcanhar; e o laço o aperta.
10Em seu caminho há uma corda escondida na terra, e uma armadilha em seu caminho.
11O medo de todos os lados o assusta, e o perseguirá em todos os seus passos.
12O sofrimento virá faminto sobre ele, e a miséria está à sua espera,
13a qual consome parte dos membros do seu corpo; o primogênito da morte devora os seus membros.
14Ele pode se proteger numa casa segura, mas será arrancado de lá, e será levado ao rei dos terrores.

15Ninguém dos seus morará na sua tenda; espalharão enxofre sobre a sua habitação.

16Por baixo secam-se as suas raízes, e por cima os ramos são cortados.
17Ele será esquecido por todos e seu nome desaparece da terra, o seu nome será esquecido.
18Ele será expulso da luz para as trevas, e banido da civilização.

19Seus filhos morrerão sem ter filhos, e sua família acabará junto com ele.

20Em toda a terra, os do ocidente ficam assustados com a sua ruína, e os do oriente são tomados de pavor.

21 Tais são, na verdade, as moradas do perverso, e este é o paradeiro do que não conhece a Deus.

## Jó 19

### Jó, embora sofrendo, sabe que seu Redentor vive

1 Então, respondeu Jó:

2 Até quando afligireis a minha alma e me quebrantareis com palavras?

3 Já dez vezes me vituperastes e não vos envergonhais de injuriar-me.

4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo ficará o meu erro.

5 Se quereis engrandecer-vos contra mim e me argüis pelo meu opróbrio,

6 sabei agora que Deus é que me oprimiu e com a sua rede me cercou.

7 Eis que clamo: violência! Mas não sou ouvido; grito: socorro! Porém não há justiça.

8 O meu caminho ele fechou, e não posso passar; e nas minhas veredas pôs trevas.

9 Da minha honra me despojou e tirou-me da cabeça a coroa.

10 Arruinou-me de todos os lados, e eu me vou; e arrancou-me a esperança, como a uma árvore.

21 Tais são, na verdade, as moradas do ímpio, e este é o paradeiro daquele que não conhece Deus."

## Jó 19

### Resposta de Jó

Cap. 19

### Vocês me insultaram

1 Então Jó respondeu:

2 "Até quando vocês vão me atormentar e me esmagar com as suas palavras?

3 Já dez vezes vocês me insultaram e não se envergonham de me injuriar.

4 Se eu tivesse realmente cometido algum erro, isso interessaria somente a mim.

5 Se vocês querem se engrandecer contra mim e usam a minha vergonha como argumento contra mim,

6 então saibam que Deus foi injusto comigo e me cercou com a sua rede."

### Deus me arruinou

7 "Eis que clamo: 'Violência!', mas não sou ouvido; grito: 'Socorro!', porém não há justiça.

8 Deus fechou o meu caminho, e não consigo passar; e nas minhas veredas pôs trevas.

9 Despojou-me da minha honra e tirou a coroa da minha cabeça.

10 Arruinou-me de todos os lados, e eu me vou; tirou-me a esperança, como se arranca uma árvore.

21 Certamente, tais são as moradias dos ímpios, e este é o lugar daquele que não conhece a Deus.

## Jó 19

1 Então Jó respondeu, e disse:

2 Por quanto tempo aborrecerás a minha alma, e me quebrareis em pedaços com palavras?

3 Já dez vezes me reprovastes; não vos envergonhais de que vos fazeis estranhos para mim.

4 E ainda que eu tenha realmente errado, o meu erro permanece comigo.

5 Se deveras vos engrandecerdes contra mim, e pleiteardes minha vergonha contra mim,

6 sabei agora que Deus me derrubou, e me cercou com a sua rede.

7 Eis que eu clamo por causa do que é errado, mas não sou ouvido. Eu grito alto, mas não há julgamento.

8 Ele cercou o meu caminho para que eu não possa passar, e pôs trevas em minhas veredas.

9 Ele me despiu de minha glória, e tomou a coroa da minha cabeça.

10 Destruiu-me de todos os lados, e fui extinto; minha esperança ele arrancou como a uma árvore.

21 Tais são, na verdade, as moradas do, ímpio, e tal é o lugar daquele que não conhece a Deus.

## Jó 19

1 Então Jó respondeu:

2 Até quando afligireis a minha alma, e me atormentareis com palavras?

3 Já dez vezes me haveis humilhado; não vos envergonhais de me maltratardes?

4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo fica o meu erro.

5 Se deveras vos quereis engrandecer contra mim, e me incriminar pelo meu opróbrio,

6 sabei então que Deus é o que transtornou a minha causa, e com a sua rede me cercou.

7 Eis que clamo: Violência! mas não sou ouvido; grito: Socorro! mas não há justiça.

8 com muros fechou ele o meu caminho, de modo que não posso passar; e pôs trevas nas minhas veredas.

9 Da minha honra me despojou, e tirou-me da cabeça a coroa.

10 Quebrou-me de todos os lados, e eu me vou; arrancou a minha esperança, como a, uma árvore.

21 Assim é a habitação do perverso; essa é a situação dos que não conhecem Deus".

## Jó 19

1 Então Jó respondeu:

2 "Até quando vocês vão me castigar com essas acusações falsas? Até quando encherão meu coração de tristeza?

3 Já perdi a conta de quantas vezes vocês me repreenderam; para vocês, isso parece ser algo sem a menor importância.

4 Eu reconheço que não sou perfeito, mas comigo ficará o meu erro.

5 Vocês estão querendo usar a minha desgraça para provar a si mesmos que são muito justos e sinceros, e usam contra mim a minha humilhação;

6 fiquem sabendo que meu sofrimento veio de Deus e foi ele que me prendeu em sua rede!

7 Eu grito: É injustiça! Mas não obtenho resposta; clamo por socorro, mas não há justiça.

8 Deus transformou os meus caminhos em becos sem saída; cobriu a estrada da minha vida de escuridão.

9 Ele acabou com a minha honra e tirou a coroa da minha cabeça.

10 Ele destruiu a minha vida de todas as maneiras possíveis. Minha esperança se foi, como uma árvore arrancada da terra.

11 Inflamou contra mim a sua ira e me tem na conta de seu adversário.

12 Juntas vieram as suas tropas, prepararam contra mim o seu caminho e se acamparam ao redor da minha tenda.

13 Pôs longe de mim a meus irmãos, e os que me conhecem, como estranhos, se apartaram de mim.
14 Os meus parentes me desampararam, e os meus conhecidos se esqueceram de mim.

15 Os que se abrigam na minha casa e as minhas servas me têm por estranho, e vim a ser estrangeiro aos seus olhos.

16 Chamo o meu criado, e ele não me responde; tenho de suplicar-lhe, eu mesmo.

17 O meu hálito é intolerável à minha mulher, e pelo mau cheiro sou repugnante aos filhos de minha mãe.

18 Até as crianças me desprezam, e, querendo eu levantar-me, zombam de mim.
19 Todos os meus amigos íntimos me abominam, e até os que eu amava se tornaram contra mim.
20 Os meus ossos se apegam à minha pele e à minha carne, e salvei-me só com a pele dos meus dentes.

11Acendeu contra mim a sua ira e me trata como um dos seus adversários.

12Juntas vieram as suas tropas; prepararam contra mim o seu caminho e acamparam ao redor da minha tenda.”

**Todos me abandonaram**

13“Deus levou os meus irmãos para longe de mim, e os que me conhecem, como estranhos, se afastaram de mim.

14Os meus parentes me abandonaram, e os meus conhecidos se esqueceram de mim.

15Os que se abrigam na minha casa e as minhas servas me consideram como um estranho; vim a ser um estrangeiro aos olhos deles.

16Chamo o meu servo, e ele não me responde; tenho de suplicar-lhe, eu mesmo.

17O meu hálito é intolerável à minha mulher, e pelo mau cheiro sou repugnante aos meus irmãos.

18Até as crianças me desprezam, e, quando tento me levantar, zombam de mim.
19Todos os meus amigos íntimos me detestam, e até os que eu amava se voltaram contra mim.
20Os meus ossos se apegam à minha pele e à minha carne; escapei só com a pele dos meus dentes.

11 E ele também acendeu sua ira contra mim, e me considera como um de seus inimigos.
12 Suas tropas vêm juntas, e preparam seu caminho contra mim, e acampam ao redor do meu tabernáculo.

13 Ele pôs os meus irmãos longe de mim, e os meus conhecidos estão verdadeiramente distantes de mim.
14 Os meus parentes me desapontaram, e meus amigos íntimos se esqueceram de mim.
15 Aqueles que habitam em minha casa, e minhas servas me consideram um estranho; eu sou um estrangeiro à sua vista.

16 Eu chamei o meu servo, e ele não me deu resposta. Supliquei-lhe com a minha boca.

17 O meu hálito é estranho para minha esposa; embora eu suplicasse por causa dos filhos do meu próprio corpo.

18 Sim, os filhos mais novos me desprezaram; levantei-me e eles falaram contra mim.
19 Todos os meus amigos íntimos me abominaram, e aqueles aos quais eu amava se voltaram contra mim.
20 Meu osso se racha até minha pele e minha carne, e escapei com a pele de meus dentes.

11 Acende contra mim a sua ira, e me considera como um de seus adversários.

12 Juntas as suas tropas avançam, levantam contra mim o seu caminho, e se acampam ao redor da minha tenda.

13 Ele pôs longe de mim os meus irmãos, e os que me conhecem tornaram-se estranhos para mim.

14 Os meus parentes se afastam, e os meus conhecidos se esquecem de, mim.

15 Os meus domésticos e as minhas servas me têm por estranho; vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.

16 Chamo ao meu criado, e ele não me responde; tenho que suplicar-lhe com a minha boca.

17 O meu hálito é intolerável à minha mulher; sou repugnante aos filhos de minha mãe.

18 Até os pequeninos me desprezam; quando me levanto, falam contra mim.

19 Todos os meus amigos íntimos me abominam, e até os que eu amava se tornaram contra mim.
20 Os meus ossos se apegam à minha pele e à minha carne, e só escapei com a pele dos meus dentes.

11Sua ira ardeu como um fogo contra mim; ele me considera como um dos seus inimigos.
12Mandou seus exércitos avançarem contra mim; me cercaram e acamparam-se ao redor da minha casa.

13“Ele fez meus irmãos se afastarem de mim e meus amigos me considerarem um desconhecido.

14Os meus parentes não me dão ajuda e meus amigos nem se lembram de mim.

15Os meus hóspedes e as minhas servas, que vivem em minha casa, me consideram um estranho; vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.
16Chamo o meu servo, mas ele já não me obedece, e eu preciso pedir humildemente, se quero que meus servos façam algo para mim.
17Minha própria esposa não chega perto de mim porque acha o meu hálito repugnante; por causa do mau cheiro dessas feridas abertas, meus próprios irmãos não se aproximam de mim.
18Até as crianças zombam de mim e riem às minhas custas quando tento me levantar.
19Todos os meus amigos achegados me detestam, aqueles a quem eu mais amava também me condenam e me desprezam.

20Não passo de pele e osso; escapei só com a pele dos meus dentes.

21 Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me atingiu.
22 Por que me perseguis como Deus me persegue e não cessais de devorar a minha carne?

23 Quem me dera fossem agora escritas as minhas palavras! Quem me dera fossem gravadas em livro!

24 Que, com pena de ferro e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha!

25 Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra.

26 Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus.

27 Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o coração dentro de mim.

28 Se disserdes: Como o perseguiremos? E: A causa deste mal se acha nele,

29 temei, pois, a espada, porque tais acusações merecem o seu furor, para saberdes que há um juízo.

## Jó 20

**Zofar descreve as calamidades dos perversos**

1 Então, respondeu Zofar, o naamatita:

21 Tenham pena de mim, meus amigos, tenham pena de mim, porque a mão de Deus me atingiu.
22 Por que vocês me perseguem como Deus me persegue e não cessam de devorar a minha carne?”

**Eu sei que o meu Redentor vive**

23 “Quem dera fossem agora escritas as minhas palavras! Quem dera fossem gravadas em livro!

24 Que, com pena de ferro e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha!

25 Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra.

26 Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus.

27 Eu o verei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade o meu coração desfalece dentro de mim.”

28 “Se vocês disserem: ‘Como o perseguiremos?’ E: ‘A causa deste mal se acha nele mesmo’,

29 então tenham medo da espada, porque tais acusações merecem o seu furor, para que vocês saibam que há um juízo.”

## Jó 20

**Segunda fala de Zofar**

Cap. 20

1 Então Zofar, o naamatita, tomou a palavra e disse:

21 Piedade, piedade de mim; ó vós, meus amigos, porque a mão de Deus me tocou.

22 Por que me perseguis como Deus, e não ficais satisfeitos com a minha carne?

23 Ó, se minhas palavras fossem agora escritas! Ó, se fossem impressas em um livro!

24 Que fossem gravadas com uma pena de ferro e chumbadas na rocha para sempre!

25 Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que ele se levantará no último dia sobre a terra.
26 E embora depois que meus vermes da pele destruírem este corpo, ainda assim, em minha carne eu verei Deus;
27 a quem verei por mim mesmo, e meus olhos o contemplarão; e não outros; embora os meus rins estejam consumidos dentro de mim.
28 Mas devíeis dizer: Por que o perseguimos; vendo que a raiz da questão se acha em mim?

29 Temei vós a espada; porque a ira traz as punições da espada, para que saibais que há um juízo.

## Jó 20

1 Então respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

21 Compadecei-vos de mim, amigos meus; compadecei-vos de mim; pois a mão de Deus me tocou.

22 Por que me perseguis assim como Deus, e da minha carne não vos fartais?

23 Oxalá que as minhas palavras fossem escritas! Oxalá que fossem gravadas num livro!

24 Que, com pena de ferro, e com chumbo, fossem para sempre esculpidas na rocha!

25 Pois eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra.

26 E depois de consumida esta minha pele, então fora da minha carne verei a Deus;

27 vê-lo-ei ao meu lado, e os meus olhos o contemplarão, e não mais como adversário. O meu coração desfalece dentro de mim!
28 Se disserdes: Como o havemos de perseguir! e que a causa deste mal se acha em mim,

29 temei vós a espada; porque o furor traz os castigos da espada, para saberdes que há um juízo.

## Jó 20

1 Então respondeu Zofar, o naamatita:

21 “Tenham misericórdia de mim, meus amigos! Tenham pena de mim, porque a mão de Deus me derrubou.
22 Já não chega o castigo que recebo de Deus? Será que vocês também vão se voltar contra mim?

23 “Ah, como eu gostaria que minhas palavras fossem registradas. Quem dera fossem gravadas num livro.
24 Quem dera fossem gravadas com ferramentas de ferro e chumbo, ou gravadas para sempre numa rocha!
25 Eu sei que o meu Redentor vive e finalmente se colocará a meu favor sobre a terra.
26 Eu sei que depois que a minha carne for consumida, sem ela estarei na presença de Deus.

27 Sim, eu verei Deus face a face! Ninguém vai precisar me contar coisas sobre ele! Como desejo que esse dia chegue logo!

28 “Por isso, se vocês disserem: ‘Como o perseguiremos, pois a raiz da aflição está nele’,
29 tomem cuidado! Deus sabe que essas acusações são falsas e dará um castigo severo a vocês, e então vocês saberão que há juízo”.

## Jó 20

1 Então Zofar, o naamatita, respondeu pela segunda vez:

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

2 Visto que os meus pensamentos me impõem resposta, eu me apresso.

3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o meu espírito me obriga a responder segundo o meu entendimento.

4 Porventura, não sabes tu que desde todos os tempos, desde que o homem foi posto sobre a terra,

5 o júbilo dos perversos é breve, e a alegria dos ímpios, momentânea?

6 Ainda que a sua presunção remonte aos céus, e a sua cabeça atinja as nuvens,
7 como o seu próprio esterco, apodrecerá para sempre; e os que o conheceram dirão: Onde está?

8 Voará como um sonho e não será achado, será afugentado como uma visão da noite.

9 Os olhos que o viram jamais o verão, e o seu lugar não o verá outra vez.

10 Os seus filhos procurarão aplacar aos pobres, e as suas mãos lhes restaurarão os seus bens.
11 Ainda que os seus ossos estejam cheios do vigor da sua juventude, esse vigor se deitará com ele no pó.

12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da língua,

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

2"Visto que os meus pensamentos me impõem resposta, eu me apresso.

3Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o meu espírito me obriga a responder segundo o meu entendimento."

**O júbilo dos ímpios é breve**

4"Será que você não sabe que desde todos os tempos, desde que o ser humano foi posto sobre a terra,

5o júbilo dos ímpios é breve, e a alegria dos maus é momentânea?

6Ainda que a sua presunção chegue aos céus, e a sua cabeça atinja as nuvens,
7como o seu próprio esterco, ele apodrecerá para sempre, e os que o conheceram perguntarão: 'Onde está ele?'
8Voará como um sonho e não será encontrado; será afugentado como uma visão da noite.
9Os olhos que o viram não o verão mais, e o lugar onde ele estava não o verá outra vez.
10Os seus filhos procurarão aplacar os pobres, e com as suas mãos ele lhes devolverá os seus bens.
11Ainda que os seus ossos estejam cheios do vigor da sua juventude, esse vigor se deitará com ele no pó."

**O mal é veneno**

12"Ainda que o mal seja doce na sua boca, e ele o esconda debaixo da língua,

**KING JAMES 1611**

2 Portanto, meus pensamentos me fazem responder, e por isto eu tenho pressa.

3 Eu ouvi checarem a minha vergonha, e o espírito do meu entendimento me faz responder.

4 Não sabes tu isso desde antigamente, que o homem foi posto sobre a terra,

5 que o triunfo dos perversos é breve, e a alegria dos hipócritas é só por um momento?
6 Embora sua excelência se amontoe até os céus, e a sua cabeça alcance as nuvens;
7 ainda assim ele perecerá para sempre como seu próprio esterco; e os que o viram dirão: Onde está ele?
8 Ele voará para longe como um sonho, e não será achado; sim, ele será afugentado como uma visão da noite.
9 O olho que também o viu não o verá mais, nem o seu lugar o contemplará mais.
10 Os seus filhos buscarão agradar aos pobres, e as suas mãos restaurarão os seus bens.
11 Os seus ossos estão cheios do pecado da sua juventude, que se deitará com ele no pó.

12 Embora a maldade lhe seja doce na boca, e embora ele a esconda debaixo da sua língua;

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

2 Ora, os meus pensamentos me fazem responder, e por isso eu me apresso.

3 Estou ouvindo a tua repreensão, que me envergonha, mas o espírito do meu entendimento responde por mim.

4 Não sabes tu que desde a antigüidade, desde que o homem foi posto sobre a terra,

5 o triunfo dos iníquos é breve, e a alegria dos ímpios é apenas dum momento?

6 Ainda que a sua exaltação suba até o céu, e a sua cabeça chegue até as nuvens,
7 contudo, como o seu próprio esterco, perecerá para sempre; e os que o viam perguntarão: Onde está?
8 Dissipar-se-á como um sonho, e não será achado; será afugentado qual uma visão da noite.

9 Os olhos que o viam não o verão mais, nem o seu lugar o contemplará mais.

10 Os seus filhos procurarão o favor dos pobres, e as suas mãos restituirão os seus lucros ilícitos.
11 Os seus ossos estão cheios do vigor da sua juventude, mas este se deitará com ele no pó.

12 Ainda que o mal lhe seja doce na boca, ainda que ele o esconda debaixo da sua língua,

**NOVA BÍBLIA VIVA**

2"Eu preciso dizer o que estou pensando imediatamente, porque estou profundamente perturbado.
3Ouvi com atenção sua resposta e suas acusações contra mim e por isso tenho de responder de acordo com a minha consciência.

4"Você não compreende que desde a antiguidade, desde que existe gente na terra,
5a alegria dos maus é passageira, e o riso dos pecadores rebeldes dura apenas um momento?
6Mesmo que ele seja cheio de si e orgulhoso, e a sua cabeça toque as nuvens,
7o perverso perecerá para sempre, como o seu próprio excremento. Seus conhecidos todos vão perguntar: 'Onde ele foi parar?'
8Ele passará depressa como um sonho, para nunca mais ser encontrado; desaparecerá como uma visão da noite.

9Os olhos que o viram não o verão mais; nem o seu lugar o verá outra vez.

10Seus filhos terão de fazer restituição aos pobres; ele próprio, com as suas mãos, terá de restituir a sua riqueza.
11Mesmo que ainda seja jovem e cheio de saúde, o perverso será castigado com a morte.

12"Para o perverso, a maldade tem um gosto doce em sua boca e ele o esconde sob a língua.

13 e o saboreie, e o não deixe; antes, o retenha no seu paladar,

14 contudo, a sua comida se transformará nas suas entranhas; fel de áspides será no seu interior.

15 Engoliu riquezas, mas vomitá-las-á; do seu ventre Deus as lançará.

16 Veneno de áspides sorveu; língua de víbora o matará.

17 Não se deliciará com a vista dos ribeiros e dos rios transbordantes de mel e de leite.

18 Devolverá o fruto do seu trabalho e não o engolirá; do lucro de sua barganha não tirará prazer nenhum.

19 Oprimiu e desamparou os pobres, roubou casas que não edificou.

20 Por não haver limites à sua cobiça, não chegará a salvar as coisas por ele desejadas.

21 Nada escapou à sua cobiça insaciável, pelo que a sua prosperidade não durará.

22 Na plenitude da sua abastança, ver-se-á angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.

23 Para encher a sua barriga, Deus mandará sobre ele o furor da sua ira, que, por alimento, mandará chover sobre ele.

13 e o saboreie, e não o queira largar, mas o retenha em sua boca,

14 o fato é que a sua comida se transformará no seu estômago; será veneno de cobra no seu interior.

15 Engoliu riquezas, mas terá de vomitá-las; Deus o obrigará a lançá-las de seu ventre.

16 Sugou veneno de cobra; a mordedura da víbora o matará.

17 Não se deliciará com a vista dos ribeiros e dos rios transbordantes de mel e de leite.

18 Devolverá o fruto do seu trabalho e não o engolirá; do lucro dos seus negócios não tirará prazer nenhum.

19 Porque oprimiu e desamparou os pobres, roubou casas que não construiu.

20 Por não haver limites à sua cobiça, não chegará a salvar as coisas por ele desejadas.

21 Nada escapou à sua cobiça insaciável; por isso a sua prosperidade não durará.

22 Na plenitude da sua riqueza, ficará angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.”

**A ira de Deus sobre o ímpio**

23 “Para encher-lhe a barriga, Deus mandará sobre ele o furor da sua ira, que, por alimento, mandará chover sobre ele.

13 embora ele a guarde, e não a abandone, mas a guarde quieta dentro de sua boca;

14 ainda assim, seu alimento em suas entranhas se revolve; ela é o fel de áspides dentro dele.

15 Ele engoliu riquezas, e vomitá-las-á novamente; Deus as lançará de seu ventre.

16 Ele sugará o veneno de áspides; a língua da víbora o matará.

17 Ele não verá os rios, as correntes e os ribeiros de mel e manteiga.

18 Aquilo pelo que trabalhou ele restaurará, e não o engolirá; conforme o seu bem será a restituição, e ele não se regozijará nela.

19 Porque ele oprimiu e abandonou os pobres; porque ele violentamente tomou uma casa que não construiu;

20 certamente ele não sentirá sossego no seu ventre; e não terá o que desejou.

21 Nenhuma carne para se alimentar lhe sobrará; por isso, nenhum homem procurará por seus bens.

22 Na plenitude de sua suficiência ele estará em apuros; toda mão de ímpio virá sobre ele.

23 Quando ele estiver prestes a encher seu ventre, Deus lançará a fúria de sua ira sobre ele, e choverá isto sobre ele enquanto estiver comendo.

13 ainda que não o queira largar, antes o retenha na sua boca,

14 contudo a sua comida se transforma nas suas entranhas; dentro dele se torna em fel de áspides.

15 Engoliu riquezas, mas vomitá-las-á; do ventre dele Deus as lançará.

16 Veneno de áspides sorverá, língua de víbora o matará.

17 Não verá as correntes, os rios e os ribeiros de mel e de manteiga.

18 O que adquiriu pelo trabalho, isso restituirá, e não o engolirá; não se regozijará conforme a fazenda que ajuntou.

19 Pois que oprimiu e desamparou os pobres, e roubou a casa que não edificou.

20 Porquanto não houve limite à sua cobiça, nada salvará daquilo em que se deleita.

21 Nada escapou à sua voracidade; pelo que a sua prosperidade não perdurará.

22 Na plenitude da sua abastança, estará angustiado; toda a força da miséria virá sobre ele.

23 Mesmo estando ele a encher o seu estômago, Deus mandará sobre ele o ardor da sua ira, que fará chover sobre ele quando for comer.

13 Mesmo que ele goste de saborear as maldades como se fossem uma comida deliciosa,

14 ainda assim essa comida deliciosa deixará um gosto amargo no seu estômago; e se transformará em veneno de serpente em seu interior.

15 Ele vomitará as riquezas que engoliu; Deus fará seu estômago lançá-las fora.

16 Ele toma veneno de cobra, um veneno terrível que acabará tirando a sua vida.

17 Ele não aproveitará as coisas belas da vida, os rios correndo pelos campos, cobertos de mel, e de manteiga.

18 O perverso não aproveitará o fruto de seu trabalho; seus lucros desonestos não trarão a menor alegria.

19 Tudo isso porque explorou os pobres e os deixou desamparados; tomou à força as propriedades que não construiu.

20 Por causa da sua cobiça sem limites, o perverso perdeu tudo que tanto desejou e sonhou conseguir.

21 Ele nunca perdeu uma oportunidade de roubar para conseguir riquezas e por isso perderá toda a sua fortuna.

22 Quando atingir o máximo da riqueza, a aflição o dominará; toda a força da miséria vai acabar com ele.

23 Para alimento, Deus fará chover a sua ira sobre o perverso, até ele dizer: ‘Não aguento mais!’

24 Se fugir das armas de ferro, o arco de bronze o traspassará.

25 Ele arranca das suas costas a flecha, e esta vem resplandecente do seu fel; e haverá assombro sobre ele.

26 Todas as calamidades serão reservadas contra os seus tesouros; fogo não assoprado o consumirá, fogo que se apascentará do que ficar na sua tenda.
27 Os céus lhe manifestarão a sua iniqüidade; e a terra se levantará contra ele.
28 As riquezas de sua casa serão transportadas; como água serão derramadas no dia da ira de Deus.
29 Tal é, da parte de Deus, a sorte do homem perverso, tal a herança decretada por Deus.

## Jó 21

**Jó descreve a prosperidade dos perversos**

1 Respondeu, porém, Jó:

2 Ouvi atentamente as minhas razões, e já isso me será a vossa consolação.

3 Tolerai-me, e eu falarei; e, havendo eu falado, podereis zombar.

4 Acaso, é do homem que eu me queixo? Não tenho motivo de me impacientar?

5 Olhai para mim e pasmai; e ponde a mão sobre a boca;

24 Se fugir das armas de ferro, uma flecha de bronze o atravessará.

25 Ele arranca a flecha das suas costas, e esta vem brilhando com o seu fel; e o pavor tomará conta dele.

26 Todas as calamidades serão reservadas contra os seus tesouros; um fogo não aceso por mãos humanas o consumirá e devorará o que ficar na sua tenda."

27 "Os céus manifestarão a sua iniquidade; e a terra se levantará contra ele.

28 As riquezas de sua casa serão levadas embora; como água serão derramadas no dia da ira de Deus.

29 Esta é, da parte de Deus, a sorte do ímpio; esta é a herança decretada por Deus."

## Jó 21

**Resposta de Jó**

Cap. 21

**Será que é do homem que eu me queixo?**

1 Então Jó respondeu:

2 "Ouçam com atenção as minhas palavras; seja esta a consolação que vocês me trazem.

3 Tenham paciência, e eu falarei; e, havendo eu falado, poderão zombar de mim.

4 Será que é do homem que eu me queixo? Não tenho motivo para ficar impaciente?

5 Olhem para mim e fiquem pasmos, e ponham a mão sobre a boca.

24 Ele fugirá da arma de ferro, e o arco de aço o atravessará.

25 Ele tira do seu corpo a flecha; sai cintilante da sua bílis; terrores estão sobre ele.

26 Toda a escuridão será escondida em seus lugares secretos; um fogo não apagado o consumirá, e ficará enfermo com ele o que restar em seu tabernáculo.

27 O céu revelará a sua iniquidade; e a terra se levantará contra ele.

28 O acréscimo de sua casa partirá, e seus bens se desfarão no dia de sua ira.

29 Esta é a porção do homem perverso, da parte de Deus, e a herança designada a ele por Deus.

## Jó 21

1 Mas Jó respondeu e disse:

2 Ouvi diligentemente o meu discurso, e que isto seja a vossa consolação.

3 Sofrei-me para que eu possa falar; e depois que eu tiver falado, zombai.

4 Quanto a mim, é a minha reclamação para algum homem? E se o fosse, por que não deveria o meu espírito estar atribulado?

5 Marcai-me, e ficai atônitos, e ponde vossa mão sobre vossa boca.

24 Ainda que fuja das armas de ferro, o arco de bronze o atravessará.

25 Ele arranca do seu corpo a flecha, que sai resplandecente do seu fel; terrores vêm sobre ele.

26 Todas as trevas são reservadas paro os seus tesouros; um fogo não assoprado o consumirá, e devorará o que ficar na sua tenda.

27 Os céus revelarão a sua iniqüidade, e contra ele a terra se levantará.

28 As rendas de sua casa ir-se-ão; no dia da ira de Deus todas se derramarão.

29 Esta, da parte de Deus, é a porção do ímpio; esta é a herança que Deus lhe reserva.

## Jó 21

1 Então Jó respondeu:

2 Ouvi atentamente as minhas palavras; seja isto a vossa consolação.

3 Sofrei-me, e eu falarei; e, havendo eu falado, zombai.

4 É porventura do homem que eu me queixo? Mas, ainda que assim fosse, não teria motivo de me impacientar?

5 Olhai para mim, e pasmai, e ponde a mão sobre a boca.

24 Se ele escapar da arma de ferro, uma flecha com ponta de bronze o atravessará.
25 Ele arranca a flecha cravada em suas costas, e a ponta sai brilhando do seu fígado. O ferimento é mortal, e o perverso é dominado pelo medo da morte!
26 Densas trevas estarão à espera das suas riquezas; um incêndio que ninguém saberá explicar destruirá todos os tesouros que ele ajuntou em sua casa.

27 Os céus revelarão o pecado do perverso, e a terra se levantará contra ele.

28 Os bens da sua casa serão levados, arrastados pelas águas, no dia do castigo de Deus.
29 Pois isto é o que acontece ao homem que se revolta contra Deus. Esse é o terrível destino que Deus reserva para ele".

## Jó 21

1 Então Jó respondeu:
2 "Ouçam o que eu digo! Se ao menos vocês me ouvissem, isso já será um consolo para o meu coração.
3 Tenham um pouco mais de paciência comigo, e depois que eu falar vocês podem zombar de mim.

4 "Vocês pensam que estou me queixando de homens? Ainda que esse fosse o caso, por que não se angustiaria o meu espírito?

5 Olhem para mim e se assustarão, tapem a boca com sua mão.

6 porque só de pensar nisso me perturbo, e um calafrio se apodera de toda a minha carne.

7 Como é, pois, que vivem os perversos, envelhecem e ainda se tornam mais poderosos?
8 Seus filhos se estabelecem na sua presença; e os seus descendentes, ante seus olhos.

9 As suas casas têm paz, sem temor, e a vara de Deus não os fustiga.

10 O seu touro gera e não falha, suas novilhas têm a cria e não abortam.

11 Deixam correr suas crianças, como a um rebanho, e seus filhos saltam de alegria;

12 cantam com tamboril e harpa e alegram-se ao som da flauta.

13 Passam eles os seus dias em prosperidade e em paz descem à sepultura.

14 E são estes os que disseram a Deus: Retira-te de nós! Não desejamos conhecer os teus caminhos.
15 Que é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?

16 Vede, porém, que não provém deles a sua prosperidade; longe de mim o conselho dos perversos!

17 Quantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos perversos? Quantas vezes

6Porque só de pensar nisso fico apavorado, e sinto um calafrio passar pelo meu corpo.”

**Os maus cantam e se alegram**

7“Como é que os ímpios continuam vivos, envelhecem e ainda se tornam mais poderosos?
8Os seus filhos se estabelecem na sua presença; e os seus descendentes, diante dos seus olhos.

9As suas casas têm paz e estão livres do medo; e a vara de Deus não os fustiga.

10Os seus touros geram e não falham; as suas novilhas têm a cria e não abortam.

11Deixam as suas crianças correr como um rebanho; os seus filhos saltam de alegria.

12Cantam com tamborim e harpa e alegram-se ao som da flauta.

13Passam os seus dias em prosperidade e em paz descem à sepultura.”

14“E são estes os que se dirigem a Deus, dizendo: ‘Deixa-nos em paz. Não queremos conhecer os teus caminhos.
15Quem é o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? E o que ganhamos, se lhe fizermos orações?’

16Vejam que não provém deles a sua prosperidade. Longe de mim o conselho dos ímpios!”

**Que Deus castigue os ímpios**

17“Quantas vezes se apaga a lâmpada dos ímpios? Quantas vezes lhes sobrevém a

6 Até quando eu me lembro disso, fico com medo, e o tremor toma conta da minha carne.

7 Por que vivem os perversos, envelhecem, sim, e são poderosos em poder?

8 Sua semente se estabelece à sua vista com eles; e sua descendência diante de seus olhos.

9 Suas casas estão a salvo do medo, e nem a vara de Deus está sobre eles.

10 Seus touros dão cria, e não falham; suas vacas dão à luz, e não lançam fora seus novilhos.

11 Eles enviam os seus pequeninos como um rebanho, e seus filhos dançam.

12 Eles tomam o tamboril e a harpa, e regozijam-se ao som do órgão.

13 Eles passam os seus dias em riqueza, e em um momento descem à sepultura.

14 Portanto, eles dizem a Deus: Retira-te de nós; porque não desejamos o conhecimento dos teus caminhos.
15 O que é o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? E que proveito teremos se orarmos a ele?

16 Eis que seus bens não estão em suas mãos; o conselho dos perversos está longe de mim.

17 Quão frequentemente a lâmpada do perverso é apagada! E quão

6 Quando me lembro disto, me perturbo, e a minha carne estremece de horror.

7 Por que razão vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se robustecem em poder?
8 Os seus filhos se estabelecem à vista deles, e os seus descendentes perante os seus olhos.

9 As suas casas estão em paz, sem temor, e a vara de Deus não está sobre eles.

10 O seu touro gera, e não falha; pare a sua vaca, e não aborta.

11 Eles fazem sair os seus pequeninos, como a um rebanho, e suas crianças andam saltando.
12 Levantam a voz, ao som do tamboril e da harpa, e regozijam-se ao som da flauta.

13 Na prosperidade passam os seus dias, e num momento descem ao Seol.

14 Eles dizem a Deus: retira-te de nós, pois não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.
15 Que é o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará, se lhe fizermos orações?

16 Vede, porém, que eles não têm na mão a prosperidade; esteja longe de mim o conselho dos ímpios!

17 Quantas vezes sucede que se apague a lâmpada dos ímpios? que lhes sobrevenha

6Quando eu paro para pensar, fico perturbado. O meu corpo se arrepia todo.

7“Por que os perversos continuam vivos? Por que eles têm uma velhice cheia de riquezas e poder?
8Eles veem seus filhos formarem família e os seus descendentes diante dos seus olhos.
9A família do perverso vive em paz e livre de medo; Deus não se importa em lhes mandar o castigo merecido.
10O perverso tem touros, eles não deixam de procriar; suas vacas dão muitas crias e não abortam.

11Eles têm muitos filhos, que vivem felizes como ovelhas num pasto.

12Levantam a voz ao som do tamborim e da harpa; alegram-se ao som da flauta.
13Eles não passam qualquer dificuldade, sempre têm tudo que desejam e morrem tranquilamente.

14Todavia, dizem a Deus: ‘Deixa-nos em paz; não precisamos de você.

15Quem é o Todo-poderoso, para que o adoremos? Para que fazer orações a ele?’

16E vocês sabem muito bem que é Deus quem dá aos perversos todas as riquezas que eles possuem. Por isso fico longe do conselho dos ímpios.

17“Quantas vezes se apagou a luz dos perversos? Quantas vezes eles caíram na

lhes sobrevém a destruição? Quantas vezes Deus na sua ira lhes reparte dores?
18 Quantas vezes são como a palha diante do vento e como a pragana arrebatada pelo remoinho?

19 Deus, dizeis vós, guarda a iniqüidade do perverso para seus filhos. Mas é a ele que deveria Deus dar o pago, para que o sinta.

20 Seus próprios olhos devem ver a sua ruína, e ele, beber do furor do Todo-Poderoso.

21 Porque depois de morto, cortado já o número dos seus meses, que interessa a ele a sua casa?

22 Acaso, alguém ensinará ciência a Deus, a ele que julga os que estão nos céus?

23 Um morre em pleno vigor, despreocupado e tranqüilo,
24 com seus baldes cheios de leite e fresca a medula dos seus ossos.
25 Outro, ao contrário, morre na amargura do seu coração, não havendo provado do bem.

26 Juntamente jazem no pó, onde os vermes os cobrem.

27 Vede que conheço os vossos pensamentos e os injustos desígnios com que me tratais.

destruição? Quantas vezes Deus, na sua ira, os faz sofrer?
18Quantas vezes são como a palha diante do vento e como a poeira que é levada pela tempestade?"

19"Vocês dizem que Deus reserva o castigo do perverso para os filhos dele. Mas é ao perverso que Deus deveria punir, para que o sinta.

20Seus próprios olhos devem ver a sua ruína; que ele beba do furor do Todo-Poderoso!

21Porque depois de morto, e acabada a contagem dos seus meses, que interessa a ele a sua casa?

22Será que alguém pode ensinar algo a Deus, a ele que julga os que estão nos céus?"
23"Um morre em pleno vigor, despreocupado e tranquilo,
24com os seus baldes cheios de leite e os ossos repletos de tutano.
25Outro, ao contrário, morre com o coração cheio de amargura, não havendo provado o bem.

26Juntamente jazem no pó, onde os vermes os cobrem."

**Vocês querem me consolar com palavras vazias?**

27"Eis que eu conheço os pensamentos de vocês e os planos injustos que fazem para me prejudicar.

frequentemente vem a destruição sobre eles! Deus distribui dores em sua ira.
18 Eles são como o restolho diante do vento, e como a palha que a tempestade carrega.

19 Deus reserva a sua iniquidade para seus filhos; ele o recompensa, e ele saberá disso.

20 Seus olhos verão a sua destruição, e ele beberá da ira do Todo-Poderoso.

21 Porquanto, que prazer terá ele em sua casa depois que ele se for, quando o número de seus meses for cortado ao meio?
22 Ensinará alguém conhecimento a Deus; vendo que ele julga aqueles que estão no alto?
23 Um morre em sua plena força, estando inteiramente tranquilo e quieto.
24 Seus peitos estão cheios de leite, e seus ossos umedecidos de medula.

25 E outro morre na amargura de sua alma, e nunca come com prazer.

26 Eles se deitarão semelhantemente no pó, e os vermes os cobrirão.

27 Eis que eu conheço os vossos pensamentos; e os artifícios que injustamente imaginam contra mim.

a sua destruição? que Deus na sua ira lhes reparta dores?
18 que eles sejam como a palha diante do vento, e como a pragana, que o redemoinho arrebata?

19 Deus, dizeis vós, reserva a iniqüidade do pai para seus filhos, mas é a ele mesmo que Deus deveria punir, para que o conheça.

20 Vejam os seus próprios olhos a sua ruína, e beba ele do furor do Todo-Poderoso.

21 Pois, que lhe importa a sua casa depois de morto, quando lhe for cortado o número dos seus meses?

22 Acaso se ensinará ciência a Deus, a ele que julga os excelsos?

23 Um morre em plena prosperidade, inteiramente sossegado e tranqüilo;
24 com os seus baldes cheios de leite, e a medula dos seus ossos umedecida.
25 Outro, ao contrário, morre em amargura de alma, não havendo provado do bem.

26 Juntamente jazem no pó, e os vermes os cobrem.

27 Eis que conheço os vossos pensamentos, e os maus intentos com que me fazeis injustiça.

desgraça, o destino que Deus reparte em sua ira?
18Por acaso eles se tornam como uma palha carregada pelo vento, como uma folha levada pela tempestade?
19"Mas vocês dirão: 'Ao menos Deus manda o castigo contra os filhos do perverso!' Deus devia mesmo é castigar o próprio perverso, para que ele sinta as consequências dos seus pecados.
20O perverso deveria ver com seus próprios olhos a sua destruição completa. Ele mesmo deveria beber o vinho amargo da ira de Deus!

21Depois de morto, não vai fazer a menor diferença para ele se sua família está sofrendo ou não.

22"No entanto, quem sou eu para dar lições ao Todo-poderoso, que julga até os seres celestiais?
23O homem rico morre em pleno vigor, feliz e despreocupado,

24bem alimentado e com boa saúde.

25Já outro morre tendo o coração amargurado, sem nunca ter experimentado as alegrias da vida.
26No entanto, ambos são enterrados e cobertos com a mesma terra, e depois comidos pelos mesmos vermes.

27"Eu sei bem o que vocês estão pensando e o mau juízo que fazem a meu respeito.

28 Porque direis: Onde está a casa do príncipe, e onde, a tenda em que morava o perverso?
29 Porventura, não tendes interrogado os que viajam? E não considerastes as suas declarações,
30 que o mau é poupado no dia da calamidade, é socorrido no dia do furor?
31 Quem lhe lançará em rosto o seu proceder? Quem lhe dará o pago do que faz?
32 Finalmente, é levado à sepultura, e sobre o seu túmulo se faz vigilância.
33 Os torrões do vale lhe são leves, todos os homens o seguem, assim como não têm número os que foram adiante dele.
34 Como, pois, me consolais em vão? Das vossas respostas só resta falsidade.

## Jó 22

**Elifaz acusa a Jó de grandes pecados**

1 Então, respondeu Elifaz, o temanita:

28Porque vocês perguntam: 'Onde está agora a casa do príncipe?' E: 'Onde ficou a tenda em que moravam os ímpios?'"
29"Será que vocês nunca interrogaram os que viajam? E não levaram em conta as suas declarações,
30que o mau é poupado no dia da calamidade, e é socorrido no dia do furor?
31Quem lhe jogará na cara o que ele fez? Quem o fará pagar pelo que fez?
32Finalmente, é levado à sepultura, e sobre o seu túmulo se faz vigilância.
33A terra do vale que o cobre é leve; todos os homens o seguem, assim como são inumeráveis os que foram adiante dele.
34Como, então, vocês querem me consolar com palavras vazias? Nas respostas de vocês só há falsidade."

## Jó 22

**Terceiro diálogo**

Caps.22—27

**Terceira fala de Elifaz**

Cap. 22

**Você cometeu muitos pecados**

1Então Elifaz, o temanita, tomou a palavra e disse:

28 Porque dizeis: Onde está a casa do príncipe, e onde estão os lugares da habitação dos perversos?
29 Não perguntastes aos que passam pelo caminho, e não conheceis os seus sinais;
30 que o perverso está reservado para o dia da destruição? Eles serão expostos ao dia da ira.
31 Quem declarará seu caminho diante da sua face? E quem lhe retribuirá o que ele fez?
32 Ainda assim, ele será levado à sepultura, e permanecerá no túmulo.
33 Os torrões do vale lhe serão doces, e todo homem virá após ele, assim como há inúmeros antes dele.
34 Como, então, me consolais em vão; vendo que em vossas respostas resta a falsidade?

## Jó 22

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu e disse:

28 Pois dizeis: Onde está a casa do príncipe, e onde a tenda em que morava o ímpio?
29 Porventura não perguntastes aos viandantes? e não aceitais o seu testemunho,
30 de que o mau é preservado no dia da destruição, e poupado no dia do furor?
31 Quem acusará diante dele o seu caminho? e quem lhe dará o pago do que fez?
32 Ele é levado para a sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.
33 Os torrões do vale lhe são doces, e o seguirão todos os homens, como ele o fez aos inumeráveis que o precederam.
34 Como, pois, me ofereceis consolações vãs, quando nas vossas respostas só resta falsidade?

## Jó 22

1 Então respondeu Elifaz, o temanita:

28Vocês estão pensando: 'Onde está a casa do grande homem? Onde está a tenda dos ímpios?'
29Experimentem perguntar a alguém que viajou e conhece o mundo! Prestem atenção ao que eles contam.
30Sem dúvida, eles dirão que os perversos sempre escapam do sofrimento e do castigo, e são socorridos no dia da ira.
31Nunca aparece alguém para mostrar abertamente ao perverso os crimes que ele cometeu, nem para dar a ele o castigo mais do que merecido.
32O resultado é que ele acaba morrendo como herói, como um benfeitor da humanidade, e todos desejam carregar o seu caixão e ficar um pouco ao lado do túmulo.
33Uma grande multidão acompanha o enterro do perverso e presta homenagens quando a terra cai mansamente sobre o seu corpo.
34"Como, pois, vocês pensam consolar-me, dizendo que meu sofrimento é merecido por causa do meu pecado? A própria base do seu raciocínio está errada e é pura falsidade!"

## Jó 22

1Então Elifaz, o temanita, respondeu pela terceira vez:

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 2 Porventura, será o homem de algum proveito a Deus? Antes, o sábio é só útil a si mesmo. | 2“Pode o homem ser de algum proveito para Deus? Não! O sábio só é útil a si mesmo. | 2 Pode um homem ter algum proveito para Deus, como aquele que é sábio pode ser proveitoso a si mesmo? | 2 Pode o homem ser de algum proveito a Deus? Antes a si mesmo é que o prudente será proveitoso. | 2“Você pensa que alguém pode ser útil a Deus com sua sabedoria? Por mais sábio que você possa ser, só será capaz de ajudar a si mesmo. |
| 3 Ou tem o Todo-Poderoso interesse em que sejas justo ou algum lucro em que faças perfeitos os teus caminhos? | 3Será que o Todo-Poderoso tem interesse em que você seja justo? Será que ele tem algum lucro, se você for perfeito em todos os seus caminhos? | 3 Tem o Todo-Poderoso algum prazer em que tu sejas justo; ou é ganho para ele que tu faças perfeitos os teus caminhos? | 3 Tem o Todo-Poderoso prazer em que tu sejas justo, ou lucro em que tu faças perfeitos os teus caminhos? | 3Que prazer você daria ao Todo-poderoso se você fosse um homem justo? Que lucro ele teria se os seus caminhos fossem perfeitos? |
| 4 Ou te repreende pelo teu temor de Deus ou entra contra ti em juízo? | 4Ou será que é por causa do seu temor a Deus que ele o repreende ou entra em juízo contra você? | 4 Reprovar-te-á ele por medo de ti; entrará ele contigo em juízo? | 4 É por causa da tua reverência que te repreende, ou que entra contigo em juízo? | 4“Ou será que você pensa que ele lhe dá esse castigo justamente porque você o respeita e lhe obedece? |
| 5 Porventura, não é grande a tua malícia, e sem termo, as tuas iniqüidades? | 5Não é fato que é grande a sua maldade, e incalculável a sua iniquidade? | 5 Não é grande a tua maldade, e tuas iniquidades infinitas? | 5 Não é grande a tua malícia, e sem termo as tuas iniqüidades? | 5De forma nenhuma! Você está sendo castigado porque é um pecador rebelde! Seus pecados são muitos e muito grandes! |
| 6 Porque sem causa tomaste penhores a teu irmão e aos seminus despojaste das suas roupas. | 6Porque sem motivo você exigiu penhores do seu irmão e despojou das roupas os que estavam seminus. | 6 Porque penhoraste a teu irmão por nada, e despojaste o nu de suas vestes. | 6 Pois sem causa tomaste penhores a teus irmãos e aos nus despojaste dos vestidos. | 6“Por certo você exigiu que seus amigos deixassem até as roupas como garantia antes de lhes emprestar um pouco de dinheiro, a gente pobre que quase já não tem com que se vestir! |
| 7 Não deste água a beber ao cansado e ao faminto retiveste o pão. | 7Você não deu água ao cansado e ao faminto você se recusou a dar pão. | 7 Tu não deste água ao cansado para beber, e retiveste o pão ao faminto. | 7 Não deste ao cansado água a beber, e ao faminto retiveste o pão. | 7Você negou um pouco de água a um viajante cansado! Ou quem sabe você não quis dar um pedaço de pão a uma pessoa faminta? |
| 8 Ao braço forte pertencia a terra, e só os homens favorecidos habitavam nela. | 8A terra pertencia ao homem poderoso, e só os privilegiados moravam nela. | 8 Mas quanto ao homem poderoso, este teve a terra, e o homem honrado habitou nela. | 8 Mas ao poderoso pertencia a terra, e o homem acatado habitava nela. | 8Aos fortes pertencia a terra, e só o homem favorecido habita nela. |
| 9 As viúvas despediste de mãos vazias, e os braços dos órfãos foram quebrados. | 9Você despediu as viúvas de mãos vazias, e os braços dos órfãos foram quebrados. | 9 As viúvas despediste vazias, e os braços dos sem pai foram quebrados. | 9 Despediste vazias as viúvas, e os braços dos órfãos foram quebrados. | 9Você deve ter negado ajuda às viúvas pobres e mandado espancar crianças sem família que vinham pedir auxílio à porta de sua casa. |
| 10 Por isso, estás cercado de laços, e repentino pavor te conturba | 10Por isso, você está cercado de laços, e repentino pavor toma conta de você. | 10 Portanto, laços estão ao seu redor, e o medo repentino te perturba; | 10 Por isso é que estás cercado de laços, e te perturba um pavor repentino, | 10É por isso que você está cercado de armadilhas, e o perigo repentino apavora você. |
| 11 ou trevas, em que nada vês; e águas transbordantes te cobrem. | 11Está submerso por trevas, que impedem você de enxergar, e pelas águas transbordantes que o cobrem.” | 11 ou trevas que não podes ver; e a abundância de águas te cobre. | 11 ou trevas de modo que nada podes ver, e a inundação de águas te cobre. | 11Por isso seu caminho é escuro e as águas o cobrem. |

**Você quer seguir os iníquos?**

12 Porventura, não está Deus nas alturas do céu? Olha para as estrelas mais altas. Que altura!

13 E dizes: Que sabe Deus? Acaso, poderá ele julgar através de densa escuridão?

14 Grossas nuvens o encobrem, de modo que não pode ver; ele passeia pela abóbada do céu.

15 Queres seguir a rota antiga, que os homens iníquos pisaram?

16 Estes foram arrebatados antes do tempo; o seu fundamento, uma torrente o arrasta.

17 Diziam a Deus: Retira-te de nós. E: Que pode fazer-nos o Todo-Poderoso?

18 Contudo, ele enchera de bens as suas casas. Longe de mim o conselho dos perversos!

19 Os justos o vêem e se alegram, e o inocente escarnece deles,

20 dizendo: Na verdade, os nossos adversários foram destruídos, e o fogo consumiu o resto deles.

21 Reconcilia-te, pois, com ele e tem paz, e assim te sobrevirá o bem.

22 Aceita, peço-te, a instrução que profere e põe as suas palavras no teu coração.

12 "Não está Deus nas alturas do céu? Olhe para as estrelas mais altas! Que altura!

13 E você diz: 'O que é que Deus sabe? Será que ele pode julgar através de densa escuridão?

14 Grossas nuvens o encobrem, de modo que não pode ver; ele só passeia pela abóbada do céu.'"

15 "Você quer seguir a rota antiga, que os iníquos percorreram?

16 Estes foram levados antes do tempo; uma torrente arrastou os seus alicerces.

17 Diziam a Deus: 'Deixa-nos em paz.' E perguntavam: 'O que pode fazer-nos o Todo-Poderoso?'

18 Contudo, foi Deus quem encheu de bens as casas deles. Longe de mim o conselho dos ímpios!

19 Os justos veem a destruição deles e se alegram; o inocente zomba deles,

20 dizendo: 'Na verdade, os nossos adversários foram destruídos, e o fogo consumiu o resto deles.'"

**Reconcilie-se com Deus**

21 "Portanto, reconcilie-se com Deus, viva em paz com ele e assim lhe sobrevirá o bem.

22 Aceite a instrução que vem da boca de Deus e guarde as palavras dele em seu coração.

12 Não está Deus na altura do céu? E contempla a altura das estrelas; quão elevadas estão!

13 E tu dizes: Como sabe Deus? Pode ele julgar através da nuvem escura?

14 As nuvens espessas são um esconderijo para ele, que ele não vê; e ele anda pelo circuito do céu.

15 Marcaste tu o velho caminho pelo qual os homens perversos pisaram?

16 Que foram cortados fora do tempo, cujo fundamento foi transbordado por uma enchente;

17 que diziam a Deus: Retira-te de nós. E o que pode o Todo-Poderoso fazer por eles?

18 Ainda assim, ele encheu as suas casas de coisas boas; mas o conselho do perverso está longe de mim.

19 Os justos o veem, e se alegram; e os inocentes riem deles para escarnecerem.

20 Porquanto nossa subsistência não é cortada, mas o resto dela o fogo consome.

21 Familiariza-te agora com ele, e fica em paz; assim o bem virá sobre ti.

22 Recebe, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.

12 Não está Deus na altura do céu? Olha para as mais altas estrelas, quão elevadas estão!

13 E dizes: Que sabe Deus? Pode ele julgar através da escuridão?

14 Grossas nuvens o encobrem, de modo que não pode ver; e ele passeia em volta da abóbada do céu.

15 Queres seguir a vereda antiga, que pisaram os homens iníquos?

16 Os quais foram arrebatados antes do seu tempo; e o seu fundamento se derramou qual um rio.

17 Diziam a Deus: retira-te de nós; e ainda: Que é que o Todo-Poderoso nos pode fazer?

18 Contudo ele encheu de bens as suas casas. Mas longe de mim estejam os conselhos dos ímpios!

19 Os justos o vêem, e se alegram: e os inocentes escarnecem deles,

20 dizendo: Na verdade são exterminados os nossos adversários, e o fogo consumiu o que deixaram.

21 Apega-te, pois, a Deus, e tem paz, e assim te sobrevirá o bem.

22 Aceita, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.

12 Deus vive lá nas alturas dos céus e de lá ele observa as estrelas, embora elas estejam bem distantes.

13 Sim, eu sei o que você pensa: 'É por isso que Deus me castigou assim! Ele está tão longe, encoberto por grossas nuvens, que não pode julgar minha vida corretamente.

14 Ele não é capaz de ver o que acontece comigo porque está longe demais, coberto por nuvens espessas, percorrendo o céu afora'.

15 "Você acha que seria melhor fazer o que os perversos fazem? Eu lhe mostrarei a vida dos perversos e o seu triste fim.

16 Os perversos sempre morrem antes da hora; seus alicerces foram arrastados por uma inundação.

17 Isso porque disseram a Deus: 'Não se intrometa em nossa vida! O que o Todo-poderoso poderá fazer por nós? Não precisamos da ajuda dele!'

18 Contudo, eles se esqueceram de que Deus encheu seus cofres de riquezas; por isso fico longe dos conselhos dos ímpios.

19 "Os justos veem o castigo dos perversos e se alegram; os inocentes zombam deles, dizendo:

20 'Vejam, nossos inimigos foram destruídos! Todo o poder deles foi destruído pelo fogo!'

21 "Pare de discutir com Deus! Faça as pazes com ele, e a tranquilidade e a alegria voltarão outra vez.

22 Aprenda a instrução que vem da boca dele e ponha em seu coração as palavras dele.

23 Se te converteres ao Todo-Poderoso, serás restabelecido; se afastares a injustiça da tua tenda

24 e deitares ao pó o teu ouro e o ouro de Ofir entre pedras dos ribeiros,

25 então, o Todo-Poderoso será o teu ouro e a tua prata escolhida.

26 Deleitar-te-ás, pois, no Todo-Poderoso e levantarás o rosto para Deus.

27 Orarás a ele, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.

28 Se projetas alguma coisa, ela te sairá bem, e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Se estes descem, então, dirás: Para cima! E Deus salvará o humilde

30 e livrará até ao que não é inocente; sim, será libertado, graças à pureza de tuas mãos.

## Jó 23

### Jó deseja apresentar-se perante Deus

1 Respondeu, porém, Jó:
2 Ainda hoje a minha queixa é de um revoltado, apesar de a minha mão reprimir o meu gemido.

3 Ah! Se eu soubesse onde o poderia achar! Então, me chegaria ao seu tribunal.

23 Se você se converter ao Todo-Poderoso, será restabelecido; se afastar da sua tenda a injustiça

24 e lançar ao pó o seu ouro — o ouro de Ofir entre pedras dos ribeiros —,

25 então o Todo-Poderoso será o seu ouro e a sua prata escolhida.
26 Então você encontrará prazer no Todo-Poderoso e levantará o seu rosto para Deus.

27 Você fará oração, e Deus o ouvirá; e você pagará os seus votos.

28 Se você projetar alguma coisa, ela lhe será bem-sucedida, e a luz brilhará em seus caminhos.

29 Se forem humilhados, você dirá: ‘Para cima!’ E Deus salvará o humilde.

30 Livrará até o que não é inocente; sim, será libertado, porque você tem as mãos limpas.”

## Jó 23

### Resposta de Jó

Caps.23—24

### Quem dera eu soubesse onde encontrar Deus!

1 Então Jó respondeu:
2 “Ainda hoje a minha queixa é de um revoltado, apesar de a minha mão reprimir o meu gemido.

3 Quem dera eu soubesse onde encontrá-lo! Então me chegaria ao seu tribunal.

23 Se te voltares ao Todo-Poderoso, serás edificado; tu colocarás a iniquidade para longe de teus tabernáculos.

24 Então acumularás ouro como pó, e o ouro de Ofir como as pedras dos ribeiros.
25 Sim, o Todo-Poderoso será a tua defesa, e tu terás abundância de prata.

26 Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás a tua face a Deus.

27 Tu farás a tua oração a ele, e ele te ouvirá, e pagarás os teus votos.

28 Também decretarás uma coisa, e ela lhe será estabelecida, e a luz brilhará sobre os teus caminhos.

29 Quando os homens forem humilhados, então tu dirás: Há exaltação! E ele salvará a pessoa humilde.

30 E ele livrará a ilha do inocente; e ela é libertada pela pureza de tuas mãos.

## Jó 23

1 Então Jó respondeu e disse:
2 Ainda hoje a minha queixa é amarga; meu golpe é mais pesado do que o meu gemido.

3 Ah, se eu soubesse onde eu poderia achá-lo! Se eu pudesse ir até o seu assento!

23 Se te voltares para o Todo-Poderoso, serás edificado; se lançares a iniqüidade longe da tua tenda,

24 e deitares o teu tesouro no pó, e o ouro de Ofir entre as pedras dos ribeiros,

25 então o Todo-Poderoso será o teu tesouro, e a tua prata preciosa.
26 Pois então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto para Deus.

27 Tu orarás a ele, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.

28 Também determinarás algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Quando te abaterem, dirás: haja exaltação! E Deus salvará ao humilde.

30 E livrará até o que não é inocente, que será libertado pela pureza de tuas mãos.

## Jó 23

1 Então Jó respondeu:
2 Ainda hoje a minha queixa está em amargura; o peso da mão dele é maior do que o meu gemido.

3 Ah, se eu soubesse onde encontrá-lo, e pudesse chegar ao seu tribunal!

23 Se você se arrepender e voltar para o Todo-poderoso, ele devolverá tudo que você perdeu. Se afastar da sua tenda a injustiça,
24 se o ouro não tiver mais valor para você, se for como o pó ou as pedrinhas do ribeirão,
25 então o Todo-poderoso será o seu ouro, e a sua prata seleta,

26 e você achará prazer no Todo-poderoso e erguerá o rosto para Deus.

27 Suas orações serão respondidas, e você cumprirá com alegria as promessas que fez a ele.

28 Todos os seus planos darão certo e os seus caminhos serão cheios de luz.

29 Quando os seus caminhos tiverem de passar por um vale, você dirá, ‘Para cima!’, e transformará o vale em caminho plano, porque ele salva o homem abatido.
30 Sim, até mesmo um homem culpado será salvo, graças à pureza que há em seu coração”.

## Jó 23

1 Esta foi a resposta de Jó:
2 “Ainda desta vez a minha queixa é de um homem amargurado com Deus, pois a mão dele é pesada, apesar do meu gemido.
3 Se tão somente eu soubesse onde encontrá-lo! Então poderia ir à sua habitação.

4 Exporia ante ele a minha causa, encheria a minha boca de argumentos.
5 Saberia as palavras que ele me respondesse e entenderia o que me dissesse.
6 Acaso, segundo a grandeza de seu poder, contenderia comigo? Não; antes, me atenderia.

7 Ali, o homem reto pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre do meu juiz.

8 Eis que, se me adianto, ali não está; se torno para trás, não o percebo.

9 Se opera à esquerda, não o vejo; esconde-se à direita, e não o diviso.

10 Mas ele sabe o meu caminho; se ele me provasse, sairia eu como o ouro.

11 Os meus pés seguiram as suas pisadas; guardei o seu caminho e não me desviei dele.

12 Do mandamento de seus lábios nunca me apartei, escondi no meu íntimo as palavras da sua boca.

13 Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir? O que ele deseja, isso fará.
14 Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito e muitas coisas como estas ainda tem consigo.

4 Exporia diante dele a minha causa, encheria a minha boca de argumentos.
5 Saberia com que palavras ele me responderia e entenderia o que ele fosse me dizer.
6 Será que ele discutiria comigo, segundo a grandeza do seu poder? Não! Ele me atenderia.

7 Ali, o homem reto apresentaria a sua causa diante dele, e eu me livraria para sempre do meu juiz.”

**Deus sabe o meu caminho**

8 “Se me adianto, Deus não está ali; se volto para trás, não o percebo.

9 Se ele age à minha esquerda, não o vejo; se ele se esconde à minha direita, não o enxergo.

10 Mas ele sabe o meu caminho; se ele me provasse, eu sairia como o ouro.

11 Os meus pés seguiram as suas pisadas; guardei o seu caminho e não me desviei dele.

12 Do mandamento dos seus lábios nunca me afastei; escondi no meu íntimo as palavras da sua boca.”

**Deus cumprirá o que está ordenado a meu respeito**

13 “Mas, se Deus resolveu alguma coisa, quem o pode convencer a mudar de ideia? O que ele quer, isso fará.
14 Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito e muitas coisas como estas ainda tem planejado.

4 Eu ordenaria minha causa diante dele, e encheria minha boca de argumentos.
5 Eu saberia as palavras com as quais ele me responderia, e entenderia o que ele me diria.
6 Pleiteará ele contra mim com seu grande poder? Não, mas ele colocaria forças em mim.

7 Ali o justo poderia argumentar com ele, e então eu poderia ser liberto para sempre do meu juiz.

8 Eis que vou adiante, mas ele não está lá; e para trás, mas não consigo percebê-lo.

9 Na mão esquerda, onde ele trabalha, não consigo contemplá-lo; ele se esconde à mão direita para que eu não possa vê-lo.
10 Mas ele conhece o caminho que eu tomo; quando ele tiver me provado, apresentar-me-ei como o ouro.
11 Meus pés têm seguido seus passos; tenho guardado o seu caminho, e não o rejeitei.
12 Nem voltei atrás do mandamento de seus lábios; eu estimei as palavras de sua boca mais do que a minha comida necessária.

13 Mas ele está resoluto, e quem pode demovê-lo? E o que sua alma deseja, isso ele faz.
14 Porque ele realiza aquilo que está designado para mim; e muitas tais coisas estão com ele.

4 Exporia ante ele a minha causa, e encheria a minha boca de argumentos.
5 Saberia as palavras com que ele me respondesse, e entenderia o que me dissesse.
6 Acaso contenderia ele comigo segundo a grandeza do seu poder? Não; antes ele me daria ouvidos.

7 Ali o reto pleitearia com ele, e eu seria absolvido para sempre por meu Juiz.

8 Eis que vou adiante, mas não está ali; volto para trás, e não o percebo;

9 procuro-o à esquerda, onde ele opera, mas não o vejo; viro-me para a direita, e não o diviso.
10 Mas ele sabe o caminho por que eu ando; provando-me ele, sairei como o ouro.
11 Os meus pés se mantiveram nas suas pisadas; guardei o seu caminho, e não me desviei dele.

12 Nunca me apartei do preceito dos seus lábios, e escondi no meu peito as palavras da sua boca.

13 Mas ele está resolvido; quem então pode desviá-lo? E o que ele quiser, isso fará.
14 Pois cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda tem consigo.

4 Eu lhe apresentaria a minha causa, daria todas as explicações necessárias,

5 e entenderia as razões para ele me castigar dessa maneira.

6 Vocês acham que Deus usaria o seu grande poder para me destruir? Não! Ele me ouviria com atenção.
7 Sendo justo e sincero, o homem poderia discutir a sua causa; eu seria perdoado de uma vez por todas por aquele que me julga.

8 “Mas onde encontrar Deus? Se vou para o oriente, lá ele não está; se vou para o ocidente, lá ele também não está.
9 Quando o procuro no norte, não o enxergo; quando vou para o sul, eu não o encontro.
10 Ele, no entanto, sabe de tudo que me acontece, e quando me examinar verá que sou inocente, puro como o ouro!

11 Andei cuidadosamente pelo caminho de Deus, sem me desviar dos seus passos.

12 Nunca me afastei dos mandamentos dos seus lábios; dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu alimento.

13 “Isso que me aconteceu é parte do plano de Deus, e ninguém pode fazer Deus mudar de ideia. Tudo que quer, ele faz.
14 Deus vai fazer comigo tudo que planejou, inclusive coisas que ainda estão por vir.

15 Por isso, me perturbo perante ele; e, quando o considero, temo-o.

16 Deus é quem me fez desmaiar o coração, e o Todo-Poderoso, quem me perturbou,

17 porque não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

## Jó 24

**Jó contesta que os perversos muitas vezes não são castigados**

1 Por que o Todo-Poderoso não designa tempos de julgamento? E por que os que o conhecem não vêem tais dias?

2 Há os que removem os limites, roubam os rebanhos e os apascentam.

3 Levam do órfão o jumento, da viúva, tomam-lhe o boi.

4 Desviam do caminho aos necessitados, e os pobres da terra todos têm de esconder-se.

5 Como asnos monteses no deserto, saem estes para o seu mister, à procura de presa no campo aberto, como pão para eles e seus filhos.

6 No campo segam o pasto do perverso e lhe rabiscam a vinha.

7 Passam a noite nus por falta de roupa e não têm cobertas contra o frio.

15 Por isso, fico apavorado na sua presença; e, quando penso nisso, tenho medo dele.

16 Deus é quem fez o meu coração esmorecer; o Todo-Poderoso me encheu de pavor.

17 Porque não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.”

## Jó 24

**Os maus roubam**

1 “Por que o Todo-Poderoso não designa tempos de julgamento? E por que os que o conhecem não veem tais dias?

2 Há os que removem os marcos de divisa, roubam os rebanhos e os apascentam.

3 Levam o jumento que pertence ao órfão, e, como penhor, ficam com o boi da viúva.

4 Desviam do caminho os necessitados, e os pobres da terra todos têm de se esconder.”

**Os pobres são explorados pelos maus**

5 “Como jumentos selvagens no deserto, os pobres saem para o seu trabalho, à procura de alimento; em campo aberto encontram comida para eles e para os seus filhos.

6 Cortam o seu pasto no campo, e apanham as uvas que ficaram nas vinhas dos ímpios.

7 Passam a noite nus por falta de roupa e não têm cobertas contra o frio.

15 Portanto, estou perturbado com a sua presença; quando eu considero isso, fico com medo dele.

16 Porque Deus faz o meu coração suave, e o Todo-Poderoso me atribula;

17 porque eu não fui cortado antes das trevas, nem ele cobriu as trevas da minha face.

## Jó 24

1 Por que, vendo que os tempos não se escondem do Todo-Poderoso, os que o conhecem não veem os seus dias?

2 Alguns removem as divisas; eles violentamente levam os rebanhos e os apascentam.

3 Levam o jumento do órfão, tomam o boi da viúva em penhor.

4 Eles desviam os necessitados do caminho; e os pobres da terra juntos se escondem.

5 Eis que, como jumentos selvagens no deserto, saem ao trabalho, levantando cedo por uma presa; o deserto produz comida para eles e para seus filhos.

6 Cada um deles colhe seu milho no campo, e coletam a vinha do perverso.

7 Eles fazem com que o nu se aloje sem roupa, para que eles não tenham coberta no frio.

15 Por isso me perturbo diante dele; e quando considero, tenho medo dele.

16 Deus macerou o meu coração; o Todo-Poderoso me perturbou.

17 Pois não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

## Jó 24

1 Por que o Todo-Poderoso não designa tempos? e por que os que o conhecem não vêem os seus dias?

2 Há os que removem os limites; roubam os rebanhos, e os apascentam.

3 Levam o jumento do órfão, tomam em penhor o boi da viúva.

4 Desviam do caminho os necessitados; e os oprimidos da terra juntos se escondem.

5 Eis que, como jumentos monteses no deserto, saem eles ao seu trabalho, procurando no ermo a presa que lhes sirva de sustento para seus filhos.

6 No campo segam o seu pasto, e vindimam a vinha do ímpio.

7 Passam a noite nus, sem roupa, não tendo coberta contra o frio.

15 Não é à toa que eu me apavoro diante dele e, quando penso nisso, perco a coragem.

16 Deus fez desmaiar o meu coração; o Todo-poderoso causou-me pavor.

17 Contudo não fui silenciado pelos dias escuros, nem pela escuridão que cobre o meu rosto.

## Jó 24

1 “Por que o Todo-poderoso não faz julgamentos com data marcada? Nós, os justos, gostaríamos de vê-lo usar a sua justiça, mas esperamos em vão.

2 Há homens que mudam os marcos das divisas e apascentam rebanhos que foram roubados.

3 Até mesmo levam o jumento do órfão e tomam o boi da viúva!

4 Os necessitados são jogados de um lado para outro, e os pobres não têm um lugar onde se proteger.

5 Os pobres têm de lutar para conseguir um pouquinho de comida para eles e seus filhos, como os jumentos selvagens no deserto;

6 são obrigados a comer raízes que crescem nos pastos e têm de catar os restos das plantações dos ricos.

7 Sem dinheiro, são obrigados a passar a noite nus; não têm com que cobrir-se no frio.

8 Pelas chuvas das montanhas são molhados e, não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.

9 Orfãozinhos são arrancados ao peito, e dos pobres se toma penhor;

10 de modo que estes andam nus, sem roupa, e, famintos, arrastam os molhos.

11 Entre os muros desses perversos espremem o azeite, pisam-lhes o lagar; contudo, padecem sede.

12 Desde as cidades gemem os homens, e a alma dos feridos clama; e, contudo, Deus não tem isso por anormal.

13 Os perversos são inimigos da luz, não conhecem os seus caminhos, nem permanecem nas suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata ao pobre e ao necessitado, e de noite se torna ladrão.

15 Aguardam o crepúsculo os olhos do adúltero; este diz consigo: Ninguém me reconhecerá; e cobre o rosto.

16 Nas trevas minam as casas, de dia se conservam encerrados, nada querem com a luz.

17 Pois a manhã para todos eles é como sombra de morte; mas os terrores da noite lhes são familiares.

8São encharcados pelas chuvas das montanhas e, por falta de abrigo, abraçam-se às rochas.

9Orfãozinhos são arrancados do peito, e dos pobres se toma penhor.

10Os pobres andam nus, sem roupa, e, famintos, carregam os feixes.

11Entre os muros desses perversos espremem o azeite; pisam as uvas no lagar, enquanto padecem sede.

12Desde as cidades gemem os que estão para morrer, e a alma dos feridos pede socorro, mas Deus não considera isso anormal.”

**Perversos, assassinos, adúlteros, ladrões**

13“Os perversos são inimigos da luz, não conhecem os seus caminhos, nem permanecem nas suas veredas.

14O assassino se levanta de madrugada, mata o pobre e o necessitado, e de noite se torna ladrão.

15O olho do adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: ‘Ninguém me verá’; e cobre o rosto.

16Nas trevas, ladrões invadem as casas, mas de dia ficam escondidos; não querem nada com a luz.

17Pois a manhã é para todos eles como sombra de morte, mas os terrores da noite lhes são familiares.”

8 Eles são molhados pelas chuvas dos montes, e abraçam a rocha por necessitarem de abrigo.

9 Arrancam o órfão do seio, e tomam um penhor do pobre.

10 Fazem com que ele saia nu, sem roupa, e tomam o feixe do faminto,

11 espremem azeite dentro das casas daqueles homens; pisam nos seus lagares, e padecem de sede.

12 Homens gemem de fora da cidade, e a alma dos feridos clama. Ainda assim, Deus não lhes imputa a loucura.

13 Eles são daqueles que se rebelam contra a luz; eles não conhecem seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.

14 O homicida que se levanta com a luz, mata o pobre, e o necessitado, e à noite é como um ladrão.

15 Também o olho do adúltero espera pelo crepúsculo, dizendo: Nenhum olho me verá, e disfarça a sua face.

16 No escuro eles cavam até as casas que eles haviam marcado para si durante o dia; eles não conhecem a luz.

17 Porque a manhã é para eles assim como a sombra da morte;

8 Pelas chuvas das montanhas são molhados e, por falta de abrigo, abraçam-se com as rochas.

9 Há os que arrancam do peito o órfão, e tomam o penhor do pobre;

10 fazem que estes andem nus, sem roupa, e, embora famintos, carreguem os molhos.

11 Espremem o azeite dentro dos muros daqueles homens; pisam os seus lagares, e ainda têm sede.

12 Dentro das cidades gemem os moribundos, e a alma dos feridos clama; e contudo Deus não considera o seu clamor.

13 Há os que se revoltam contra a luz; não conhecem os caminhos dela, e não permanecem nas suas veredas.

14 O homicida se levanta de madrugada, mata o pobre e o necessitado, e de noite torna-se ladrão.

15 Também os olhos do adúltero aguardam o crepúsculo, dizendo: Ninguém me verá; e disfarça o rosto.

16 Nas trevas minam as casas; de dia se conservam encerrados; não conhecem a luz.

17 Pois para eles a profunda escuridão é a sua manhã; porque são amigos das trevas espessas.

8Ficam molhados até os ossos com as tempestades das montanhas, são obrigados a viver em cavernas.

9A criança de colo é arrancada dos braços de sua mãe; o recém-nascido do pobre é tomado como garantia para pagar uma dívida!

10Por isso, os pobres andam nus, carregando os feixes de trigo, mas ainda continuam com fome.

11Os pobres são obrigados a espremer as azeitonas para conseguir azeite e as uvas para fazer vinho e, no entanto, continuam com sede.

12Nas cidades, sobem os gemidos daqueles que estão para morrer, e a alma dos feridos clama por socorro; mas para Deus, esse estado de coisas parece perfeitamente normal!

13“Há os que se revoltam contra a luz, não conhecem os caminhos da lei e não andam nos caminhos de Deus.

14Os bandidos agem durante todo o dia: durante a manhã matam os pobres e os necessitados; e de noite praticam assaltos e roubos.

15Quando chega a noite, o adúltero se disfarça para que ninguém o veja.

16Os bandidos invadem casas no escuro, mas de dia se escondem; não querem saber da luz.

17Eles detestam a luz do dia; mas a escuridão da noite não os deixa apavorados.

18 Vós dizeis: Os perversos são levados rapidamente na superfície das águas; maldita é a porção dos tais na terra; já não andam pelo caminho das vinhas.

19 A secura e o calor desfazem as águas da neve; assim faz a sepultura aos que pecaram.

20 A mãe se esquecerá deles, os vermes os comerão gostosamente; nunca mais haverá lembrança deles; como árvore será quebrado o injusto,
21 aquele que devora a estéril que não tem filhos e não faz o bem à viúva.
22 Não! Pelo contrário, Deus por sua força prolonga os dias dos valentes; vêem-se eles de pé quando desesperavam da vida.

23 Ele lhes dá descanso, e nisso se estribam; os olhos de Deus estão nos caminhos deles.

24 São exaltados por breve tempo; depois, passam, colhidos como todos os mais; são cortados como as pontas das espigas.

25 Se não é assim, quem me desmentirá e anulará as minhas razões?

## Jó 25

### Bildade nega que o homem possa justificar-se diante de Deus

### Deus atenta ao perverso

18“Os perversos são levados rapidamente na superfície das águas; a porção deles na terra é maldita, e por isso já não andam pelo caminho das vinhas.

19A seca e o calor desfazem as águas da neve; a sepultura faz o mesmo com os que pecaram.

20A mãe se esquecerá deles, os vermes os comerão com gosto; nunca mais haverá lembrança deles. A injustiça será quebrada como uma árvore.
21Maltratam as estéreis, que não têm filhos, e não fazem o bem às viúvas.
22Mas Deus, por sua força, prolonga os dias dos valentes; eles se veem em pé quando desesperavam da vida.

23Ele lhes dá descanso, e nisso se apoiam; mas os olhos de Deus estão atentos aos caminhos deles.

24São exaltados por breve tempo; depois, passam, colhidos como todos os demais; são cortados como as espigas do trigo.

25Se não é assim, quem me desmentirá e anulará as minhas palavras?”

## Jó 25

### Terceira fala de Bildade

Cap. 25

### Pode o homem ser justo diante de Deus?

se alguém os reconhecer, eles terão os terrores da sombra da morte.

18 Ele é rápido como as águas; sua porção é amaldiçoada na terra; ele não contempla o caminho das vinhas.

19 A seca e o calor consomem as águas da neve; assim também o túmulo consumirá aqueles que tiverem pecado.
20 O útero se esquecerá dele, os vermes se alimentarão dele docemente; ele não será mais lembrado; e a maldade se quebrará como uma árvore.
21 Ele malevolamente suplica à estéril que não engravida, e não faz o bem à viúva.
22 Ele também atrai os poderosos com o seu poder; ele se levanta, e nenhum homem tem certeza de sua vida.

23 Embora lhe seja garantida a segurança onde ele descansa, ainda assim seus olhos estão sobre seus caminhos.

24 Eles são exaltados por pouco tempo, mas se vão e diminuem; são retirados do caminho como todos os outros, e cortados como as copas das espigas de milho.

25 E se isso não for assim agora, quem fará de mim mentiroso, e fará meu discurso não valer nada?

## Jó 25

18 São levados ligeiramente sobre a face das águas; maldita é a sua porção sobre a terra; não tornam pelo caminho das vinhas.

19 A sequidão e o calor desfazem as, águas da neve; assim faz o Seol aos que pecaram.

20 A madre se esquecerá dele; os vermes o comerão gostosamente; não será mais lembrado; e a iniqüidade se quebrará como árvore.
21 Ele despoja a estéril que não dá à luz, e não faz bem à viúva.
22 Todavia Deus prolonga a vida dos valentes com a sua força; levantam-se quando haviam desesperado da vida.

23 Se ele lhes dá descanso, estribam-se, nisso; e os seus olhos estão sobre os caminhos deles.

24 Eles se exaltam, mas logo desaparecem; são abatidos, colhidos como os demais, e cortados como as espigas do trigo.

25 Se não é assim, quem me desmentirá e desfará as minhas palavras?

## Jó 25

18“O homem mau é arrastado pela enchente. As suas terras são amaldiçoadas e perderão as plantações de uvas.

19A morte destruirá os pecadores como a terra seca, e o calor consome a neve derretida;

20até as próprias mães se esquecerão deles. Os vermes terão prazer em devorar a carne deles, eles serão derrubados como árvores, e ninguém se lembrará deles.
21Devoram a estéril e sem filhos e maltratam as viúvas necessitadas.
22Mas Deus, no seu poder, os arranca; embora firmemente estabelecidos, ele acaba com a vida dos perversos.
23Eles se acham em segurança e por isso continuam a sua vida. Ele vigia a vida dos perversos quanto aos seus planos malvados.
24Por um breve tempo os perversos crescem e se tornam poderosos, mas depois se vão. Eles serão arrancados desta vida como todos os homens, como se fossem espigas no dia da colheita.
25“Vejam se não é exatamente isso que acontece! Vocês não são capazes de me desmentir e provar que estou errado!”

## Jó 25

1 Então, respondeu Bildade, o suíta:

2 A Deus pertence o domínio e o poder; ele faz reinar a paz nas alturas celestes.

3 Acaso, têm número os seus exércitos? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como, pois, seria justo o homem perante Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?

5 Eis que até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele.

6 Quanto menos o homem, que é gusano, e o filho do homem, que é verme!

## Jó 26

**Jó afirma a soberania de Deus**

1 Jó, porém, respondeu:

2 Como sabes ajudar ao que não tem força e prestar socorro ao braço que não tem vigor!

3 Como sabes aconselhar ao que não tem sabedoria e revelar plenitude de verdadeiro conhecimento!

4 Com a ajuda de quem proferes tais palavras? E de quem é o espírito que fala em ti?

5 A alma dos mortos treme debaixo das águas com seus habitantes.

1 Então Bildade, o suíta, tomou a palavra e disse:

2 "A Deus pertence o domínio e o poder; ele faz reinar a paz nas alturas celestes.

3 Será que é possível contar os seus exércitos? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como pode o mortal ser justo diante de Deus? E como pode ser puro aquele que nasce de mulher?

5 Eis que até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele.

6 Quanto menos o homem, que é larva, e o filho do homem, que é verme!"

## Jó 26

**Jó critica Bildade**

26.1-4

1 Então Jó respondeu:

2 "Como você sabe ajudar o que não tem força! Como você sabe socorrer o braço que não tem vigor!

3 Como você sabe aconselhar o que não tem sabedoria e revelar plenitude de verdadeiro conhecimento!

4 Com a ajuda de quem você profere tais palavras? E de quem é o espírito que fala em você?"

**Continuação da terceira fala de Bildade**

26.5-14

**A grandeza do poder de Deus**

5 "Os mortos tremem debaixo das águas com os seus moradores.

1 Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2 Domínio e temor estão com ele; ele faz paz em seus altos lugares.

3 Os seus exércitos têm algum número? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como, então, pode o homem ser justificado com Deus? Ou como pode ser limpo aquele que é nascido de uma mulher?

5 Contempla a lua, e ela não brilha; sim, as estrelas não são puras à sua vista.

6 E quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um verme?

## Jó 26

1 Mas Jó respondeu e disse:

2 Como ajudaste aquele que está sem poder? Como salvas o braço que não tem força?

3 Como aconselhaste aquele que não tem sabedoria; e como plenamente declaraste a coisa como ela é?

4 A quem proferiste palavras, e de quem é o espírito que veio de ti?

5 Coisas mortas são formadas debaixo das águas, e dos seus habitantes.

1 Então respondeu Bildade, o suíta:

2 Com Deus estão domínio e temor; ele faz reinar a paz nas suas alturas.

3 Acaso têm número os seus exércitos? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4 Como, pois, pode o homem ser justo diante de Deus, e como pode ser puro aquele que nasce da mulher?

5 Eis que até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele;

6 quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um vermezinho!

## Jó 26

1 Então Jó respondeu:

2 Como tens ajudado ao que não tem força e sustentado o braço que não tem vigor!

3 como tens aconselhado ao que não tem sabedoria, e plenamente tens revelado o verdadeiro conhecimento!

4 Para quem proferiste palavras? E de quem é o espírito que saiu de ti?

5 Os mortos tremem debaixo das águas, com os que ali habitam.

1 Então Bildade, o suíta, respondeu:

2 "Fique sabendo que o domínio e o temor pertencem a Deus. Ele é poderoso e controla os céus.

3 Seria possível contar os seus exércitos? Ele faz a sua luz brilhar sobre todos os homens.

4 Como é que você pensa que o homem pode ser justo diante de Deus? Pode um simples mortal deixar de ser culpado?

5 Para Deus, nem a lua tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele,

6 quanto menos será o homem aos olhos de Deus. Ele não passa de larva, o filho do homem não passa de um verme!"

## Jó 26

1 Então Jó respondeu:

2 "Mas que grande ajuda você me dá, quando estou fraco e desanimado da vida! Que socorro você prestou ao braço que não tinha vigor?

3 Que fabuloso conselheiro você é, e que grande sabedoria você revelou!

4 Como foi que chegou a conclusões tão brilhantes? Quem o ajudou a descobrir essas grandes verdades?

5 "No reino dos mortos, os homens tremem de medo debaixo da água, com os seus moradores.

6 O além está desnudo perante ele, e não há coberta para o abismo.

7 Ele estende o norte sobre o vazio e faz pairar a terra sobre o nada.

8 Prende as águas em densas nuvens, e as nuvens não se rasgam debaixo delas.

9 Encobre a face do seu trono e sobre ele estende a sua nuvem.

10 Traçou um círculo à superfície das águas, até aos confins da luz e das trevas.

11 As colunas do céu tremem e se espantam da sua ameaça.

12 Com a sua força fende o mar e com o seu entendimento abate o adversário.

13 Pelo seu sopro aclara os céus, a sua mão fere o dragão veloz.

14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos! Que leve sussurro temos ouvido dele! Mas o trovão do seu poder, quem o entenderá?

## Jó 27

### Jó descreve a sorte dos perversos

1 Prosseguindo Jó em seu discurso, disse:

2 Tão certo como vive Deus, que me tirou o direito, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma,

6O mundo dos mortos está desnudo diante de Deus, e não há coberta para o abismo.

7Ele estende o norte sobre o vazio e faz a terra pairar sobre o nada.

8Prende as águas em densas nuvens, e as nuvens não se rasgam debaixo delas.

9Encobre a face do seu trono e sobre ele estende a sua nuvem.

10Traçou um círculo sobre a superfície das águas, no limite entre a luz e as trevas.

11As colunas do céu tremem e se espantam diante da sua ameaça.

12Com a sua força dominou o mar e com o seu entendimento despedaçou o monstro Raabe.

13Pelo seu sopro o céu se aclarou, a sua mão feriu a serpente veloz.

14Eis que isto são apenas as bordas dos seus caminhos! Dele temos ouvido apenas um leve sussurro! Mas o trovão do seu poder, quem o entenderá?”

## Jó 27

### Resposta de Jó

Cap. 27

### Nunca abrirei mão da minha integridade

1Jó continuou em sua fala, dizendo:

2“Tão certo como vive Deus, que me tirou o direito, o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma,

6 O inferno está nu perante ele, e a destruição não tem cobertura.

7 Ele estende o norte sobre o lugar vazio; e suspende a terra sobre o nada.

8 Ele prende as águas em suas nuvens espessas, e a nuvem não se rasga debaixo delas.

9 Ele retém a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem.

10 Cercou as águas com fronteiras, até que o dia e a noite cheguem ao fim.

11 Os pilares do céu tremem e se espantam com sua reprovação

12 Ele divide o mar com o seu poder, e com seu entendimento abate o orgulhoso.

13 Pelo seu Espírito ele ornou os céus; a sua mão formou a serpente torta.

14 Eis que estas são partes dos seus caminhos; e quão pouca é a porção do que se ouve dele? Porém o trovão do seu poder, quem consegue entender?

## Jó 27

1 Ademais, Jó continuou sua parábola e disse:

2 Como vive Deus, que levou embora meu julgamento, e o Todo-Poderoso, que aborreceu a minha alma;

6 O Seol está nu perante Deus, e não há coberta para o Abadom.

7 Ele estende o norte sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.

8 Prende as águas em suas densas nuvens, e a nuvem não se rasga debaixo delas.

9 Encobre a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem.

10 Marcou um limite circular sobre a superfície das águas, onde a luz e as trevas se confinam.

11 As colunas do céu tremem, e se espantam da sua ameaça.

12 Com o seu poder fez sossegar o mar, e com o seu entendimento abateu a Raabe.

13 Pelo seu sopro ornou o céu; a sua mão traspassou a serpente veloz.

14 Eis que essas coisas são apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pequeno é o sussurro que dele, ouvimos! Mas o trovão do seu poder, quem o poderá entender?

## Jó 27

1 E prosseguindo Jó em seu discurso, disse:

2 Vive Deus, que me tirou o direito, e o Todo-Poderoso, que me amargurou a alma;

6A morte está nua perante Deus, e nada encobre a destruição.

7Ele estende os céus do norte sobre o espaço vazio e faz a terra flutuar sobre o nada.

8Conserva a chuva em grossas nuvens, que não se rompem com o peso da água.

9Com as suas nuvens ele esconde a face da lua cheia.

10Ele colocou um limite para os oceanos, uma divisão entre a luz e as trevas para o dia e a noite.

11Quando Deus fica irado, até as colunas do céu estremecem e ficam perplexas.

12Com o seu poder ele agita o mar; com a sua sabedoria ele derrota o Monstro dos Mares.

13Com um simples sopro ele transforma uma tempestade em céu azul; com sua mão matou a serpente arisca.

14Isso é apenas uma amostra do poder de Deus, um simples sinal; quando ele mostrar toda a sua gloriosa força, quem será capaz de sobreviver?”

## Jó 27

1E Jó continuou o seu discurso:

2“Tão certo como o fato de existir um Deus Todo-poderoso, o mesmo que me castigou sem julgamento e encheu de tristezas a minha alma,

3 enquanto em mim estiver a minha vida, e o sopro de Deus nos meus narizes,

4 nunca os meus lábios falarão injustiça, nem a minha língua pronunciará engano.
5 Longe de mim que eu vos dê razão! Até que eu expire, nunca afastarei de mim a minha integridade.
6 À minha justiça me apegarei e não a largarei; não me reprova a minha consciência por qualquer dia da minha vida.

7 Seja como o perverso o meu inimigo, e o que se levantar contra mim, como o injusto.

8 Porque qual será a esperança do ímpio, quando lhe for cortada a vida, quando Deus lhe arrancar a alma?

9 Acaso, ouvirá Deus o seu clamor, em lhe sobrevindo a tribulação?

10 Deleitar-se-á o perverso no Todo-Poderoso e invocará a Deus em todo o tempo?
11 Ensinar-vos-ei o que encerra a mão de Deus e não vos ocultarei o que está com o Todo-Poderoso.

12 Eis que todos vós já vistes isso; por que, pois, alimentais vãs noções?

13 Eis qual será da parte de Deus a porção do perverso e a herança que os opressores receberão do Todo-Poderoso:

3enquanto eu puder respirar e o sopro de Deus estiver nas minhas narinas,

4nunca os meus lábios falarão injustiça, nem a minha língua pronunciará engano.
5Longe de mim que eu dê razão a vocês! Até morrer, nunca abrirei mão da minha integridade.

6À minha justiça me apegarei e não a largarei; a minha consciência não me acusará em toda a minha vida.”

**Que o meu inimigo seja castigado**

7“Que o meu inimigo seja como o perverso, e o que se levantar contra mim, como o injusto.

8Porque qual será a esperança do ímpio, quando lhe for tirada a vida, quando Deus lhe arrancar a alma?

9Será que Deus ouvirá o seu clamor, quando lhe sobrevier a angústia?

10Será que o ímpio encontrará prazer no Todo-Poderoso e invocará a Deus a todo o momento?”
11“Vou ensinar a vocês a respeito do poder de Deus e não lhes ocultarei o que está na mente do Todo-Poderoso.
12Eis que todos vocês já viram isso. Por que, então, ficam repetindo palavras que não fazem sentido?”

**A porção que Deus dará ao perverso**

13“Esta é a porção que Deus dará ao perverso, a herança que os opressores receberão do Todo-Poderoso:

3 todo o tempo em que meu fôlego estiver em mim, e o Espírito de Deus estiver nas minhas narinas,
4 meus lábios não falarão maldade, nem a minha língua proferirá engano.
5 Longe de mim que vos dê a razão; até que eu morra, não removerei minha integridade de mim.

6 À minha justiça me agarro e não a largarei; meu coração não me reprovará enquanto eu viver.

7 Que meu inimigo seja como o perverso, e o que se levantar contra mim como o injusto.

8 Porque qual é a esperança do hipócrita, embora ele a tenha adquirido, quando Deus retirar a sua alma?

9 Ouvirá Deus o seu clamor quando a tribulação vier sobre ele?

10 Deleitar-se-á no Todo-Poderoso, ele sempre invocará a Deus?

11 Ensinar-vos-ei pela mão de Deus; aquele que estiver com o Todo-Poderoso eu não esconderei.

12 Eis que todos vós já o vistes; por que, então, sois vós todos vãos?

13 Esta é a porção do homem perverso para com Deus, e a herança dos

3 enquanto em mim houver alento, e o sopro de Deus no meu nariz,

4 não falarão os meus lábios iniqüidade, nem a minha língua pronunciará engano.
5 Longe de mim que eu vos dê razão; até que eu morra, nunca apartarei de mim a minha integridade.

6 À minha justiça me apegarei e não a largarei; o meu coração não reprova dia algum da minha vida.

7 Seja como o ímpio o meu inimigo, e como o perverso aquele que se levantar contra mim.

8 Pois qual é a esperança do ímpio, quando Deus o cortar, quando Deus lhe arrebatar a alma?

9 Acaso Deus lhe ouvirá o clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?

10 Deleitar-se-á no Todo-Poderoso, ou invocará a Deus em todo o tempo?

11 Ensinar-vos-ei acerca do poder de Deus, e não vos encobrirei o que está com o Todo-Poderoso.
12 Eis que todos vós já vistes isso; por que, pois, vos entregais completamente à vaidade?

13 Esta é da parte de Deus a porção do ímpio, e a herança que os opressores recebem do Todo-Poderoso:

3enquanto eu tiver vida em mim e tiver o fôlego de Deus em minhas narinas,

4meus lábios não terão lugar para a injustiça, nem para a mentira.
5Nunca darei razão a vocês e continuarei afirmando que sou inocente até a minha morte.
6Nunca abrirei mão da minha justiça; a minha consciência está perfeitamente limpa e sempre esteve, por toda a minha vida.

7“E se vocês insistirem em me acusar, fiquem sabendo que isso não passa de pura maldade; quem me acusa de ser um rebelde não passa de um perverso pecador.
8Que esperança tem o pecador quando chega a hora da morte, a hora em que Deus tira a sua vida?
9Por acaso Deus atenderá aos pedidos de ajuda que o perverso fizer na hora do sofrimento?

10Terá ele prazer no Todo-poderoso? Dará a Deus um lugar em sua vida?

11“Eu vou lhes ensinar sobre o poder de Deus, não esconderei de vocês as realidades do Todo-poderoso.

12Vocês já conhecem essas realidades, mas apesar disso continuam falando tolices.

13“Eis o que Deus preparou como castigo para o perverso, a herança que o mau recebe do Todo-poderoso:

14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada, e a sua prole não se fartará de pão.

15 Os que ficarem dela, a peste os enterrará, e as suas viúvas não chorarão.

16 Se o perverso amontoar prata como pó e acumular vestes como barro,

17 ele os acumulará, mas o justo é que os vestirá, e o inocente repartirá a prata.

18 Ele edifica a sua casa como a da traça e como a choça que o vigia constrói.

19 Rico se deita com a sua riqueza, abre os seus olhos e já não a vê.

20 Pavores se apoderam dele como inundação, de noite a tempestade o arrebata.

21 O vento oriental o leva, e ele se vai; varre-o com ímpeto do seu lugar.

22 Deus lança isto sobre ele e não o poupa, a ele que procura fugir precipitadamente da sua mão;

23 à sua queda lhe batem palmas, à saída o apupam com assobios.

## Jó 28

14Se os filhos deles se multiplicarem, será para que sejam mortos à espada; e os seus descendentes passarão fome.

15Os que sobreviverem, a peste os sepultará, e as suas viúvas não chorarão por eles.”

16“Se o perverso amontoar prata como pó e acumular roupas como barro,

17poderá até acumular tudo isso, mas o justo é que vestirá as roupas, e o inocente ficará com a prata.

18A casa que ele edifica é como a da traça, como a cabana que o vigia constrói.

19Rico, ele se deita com a sua riqueza, mas, quando abre os olhos, ela já se foi.

20Pavores se apoderam dele como inundação, de noite a tempestade o arrebata.

21O vento leste o leva, e ele se vai; varre-o com ímpeto do seu lugar.

22Deus lança isto sobre ele e não o poupa, a ele que procura fugir às pressas da sua mão.

23Diante de sua queda, as pessoas batem palmas; ao vê-lo ir embora o vaiam com assobios.”

## Jó 28

### Elogio da sabedoria

opressores, a qual receberão do Todo-Poderoso.

14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada, e a sua descendência não se satisfará de pão.

15 Aqueles que permanecem nele serão enterrados na morte; e suas viúvas não chorarão.

16 Ainda que ele amontoe prata como pó, e prepare roupas como barro,

17 ele pode prepará-las, mas o justo as vestirá, e o inocente dividirá a prata.

18 Ele constrói sua casa como a traça, e como uma tenda que o guarda faz.

19 O homem rico se deitará, mas ele não será recolhido; ele abre os seus olhos, e ele não será.

20 Terrores tomam conta dele como as águas, uma tempestade o rouba à noite.

21 O vento do leste carrega-o, e ele se vai; e como uma tormenta, arremessa-o para fora de seu lugar.

22 Porque Deus lançará sobre ele, e não lhe poupará; fugiria feliz de sua mão.

23 Homens baterão palmas para ele, e assobiarão do seu lugar.

## Jó 28

14 Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada; e a sua prole não se fartará de pão.

15 Os que ficarem dele, pela peste serão sepultados, e as suas viúvas não chorarão.

16 Embora amontoe prata como pó, e acumule vestes como barro,

17 ele as pode acumular, mas o justo as vestirá, e o inocente repartirá a prata.

18 A casa que ele edifica é como a teia da aranha, e como a cabana que o guarda faz.

19 Rico se deita, mas não o fará mais; abre os seus olhos, e já se foi a sua riqueza.

20 Pavores o alcançam como um dilúvio; de noite o arrebata a tempestade.

21 O vento oriental leva-o, e ele se vai; sim, varre-o com ímpeto do seu lugar:

22 Pois atira contra ele, e não o poupa, e ele foge precipitadamente do seu poder.

23 Bate palmas contra ele, e assobia contra ele do seu lugar.

## Jó 28

14Se os perversos tiverem grandes famílias, seus filhos morrerão na guerra ou de fome.

15Quem escapar da guerra e da fome morrerá de peste, e ninguém chorará a morte dos filhos do perverso, nem mesmo suas esposas.

16O perverso pode ajuntar prata como pó e encher vários armários com as melhores roupas,

17mas quem vai gastar o ouro e usar as roupas são os justos!

18A casa que o perverso construir será fraca como um casulo de uma traça; como uma palhoça qualquer construída às pressas pela sentinela.

19Quando vai dormir, ele é rico e poderoso; quando acorda, descobre que toda a sua fortuna desapareceu.

20Como uma inundação, o medo toma conta de sua alma; à noite, ele é levado embora pela tempestade.

21O vento forte, vindo do leste, leva o perverso embora para sempre, para a eternidade.

22Deus manda esse castigo sobre os perversos, e nenhum deles pode escapar, mesmo que tente fugir a todo custo.

23Ele corre, e o vento assobia e o apavora com seu poder destruidor.

## Jó 28

**O homem apropria-se das riquezas da terra**

1 Na verdade, a prata tem suas minas, e o ouro, que se refina, o seu lugar.

2 O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o cobre.

3 Os homens põem termo à escuridão e até aos últimos confins procuram as pedras ocultas nas trevas e na densa escuridade.
4 Abrem entrada para minas longe da habitação dos homens, esquecidos dos transeuntes; e, assim, longe deles, dependurados, oscilam de um lado para outro.

5 Da terra procede o pão, mas embaixo é revolvida como por fogo.

6 Nas suas pedras se encontra safira, e há pó que contém ouro.

7 Essa vereda, a ave de rapina a ignora, e jamais a viram os olhos do falcão.

8 Nunca a pisaram feras majestosas, nem o leãozinho passou por ela.

9 Estende o homem a mão contra o rochedo e revolve os montes desde as suas raízes.
10 Abre canais nas pedras, e os seus olhos vêem tudo o que há de mais precioso.
11 Tapa os veios de água, e nem uma gota sai deles, e traz à luz o que estava escondido.

Cap. 28

**Os seus olhos veem o que há de precioso**

1"Na verdade, a prata tem as suas minas, e o ouro, que se refina, tem o seu lugar.

2O ferro é tirado da terra, e da pedra se funde o cobre.

3Os homens põem termo à escuridão e até os últimos confins procuram as pedras ocultas nas trevas e na densa escuridão.
4Abrem entrada para minas longe da habitação dos homens; são esquecidos pelos que passam por cima; e, assim, longe de todos, dependurados em cordas, balançam de um lado para outro.
5Da terra procede o alimento, mas embaixo ela é revolvida como que pelo fogo.

6Nas suas pedras se encontra safira, e há pó que contém ouro.

7Essa vereda, a ave de rapina a ignora, e os olhos do falcão nunca a viram.

8Feras majestosas nunca pisaram essa vereda, e nenhum leão passou por ali.

9O homem estende a sua mão contra o rochedo e revolve os montes desde as suas raízes.
10Abre canais nas pedras, e os seus olhos veem tudo o que há de mais precioso.
11Tapa os veios de água, e nem uma gota sai deles; e traz à luz o que estava escondido."

1 Certamente há um veio para a prata e um lugar para o ouro, onde o refinam.

2 O ferro é tirado da terra e o bronze é fundido da pedra.

3 Ele põe fim às trevas, e vasculha toda perfeição; as pedras da escuridão e a sombra da morte.

4 A inundação brota do habitante; até as águas esquecidas pelo pé estão secas, elas estão longe dos homens.

5 Quanto à terra, dela vem o pão, e por baixo ela está revolvida como se fosse fogo.

6 As suas pedras são o lugar das safiras, e ela tem pó de ouro.

7 Há um caminho que nenhuma ave conhece, e que o olho do abutre não viu.

8 Os filhotes de leão não o pisaram, nem o feroz leão passou por ele.

9 Ele estende a sua mão sobre a rocha, e revira os montes pelas raízes.

10 Ele corta os rios entre as rochas, e seu olho vê cada coisa preciosa.
11 Ele detém as enchentes para que não transbordem, e aquilo que está escondido ele traz à luz.

1 Na verdade, há minas donde se extrai a prata, e também lugar onde se refina o ouro:

2 O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o cobre.

3 Os homens põem termo às trevas, e até os últimos confins exploram as pedras na escuridão e nas trevas mais densas.
4 Abrem um poço de mina longe do lugar onde habitam; são esquecidos pelos viajantes, ficando pendentes longe dos homens, e oscilam de um lado para o outro.

5 Quanto à terra, dela procede o pão, mas por baixo é revolvida como por fogo.

6 As suas pedras são o lugar de safiras, e têm pó de ouro.

7 A ave de rapina não conhece essa vereda, e não a viram os olhos do falcão.

8 Nunca a pisaram feras altivas, nem o feroz leão passou por ela.

9 O homem estende a mão contra a pederneira, e revolve os montes desde as suas raízes.
10 Corta canais nas pedras, e os seus olhos descobrem todas as coisas preciosas.
11 Ele tapa os veios d'água para que não gotejem; e tira para a luz o que estava escondido.

1O homem descobriu valiosas minas de prata e de ouro, que depois são purificados com fogo.
2Também descobriu como tirar do fundo da terra o ferro; descobriu que poderia conseguir cobre jogando certas pedras no fogo.
3Aprendeu a iluminar as minas e a cavar bem fundo para descobrir pedras preciosas escondidas na escuridão da terra.

4Longe das cidades, os homens cavam grandes buracos e descem às profundezas da terra, escondidos e esquecidos de todas as outras pessoas.

5Enquanto na superfície uns conseguem pão plantando sementes, outros ficam ricos cavando o subsolo, à luz das tochas.
6Entre pedras sem valor o homem encontra safiras e ouro em pó, misturado com a poeira comum.
7Esses tesouros nunca foram vistos pela águia, nem pelo olhar agudo do falcão.
8Nas minas profundas nenhuma fera selvagem jamais pisou, e nenhum leão ronda por ali!
9As mãos dos homens atacam montes enormes com pás e picaretas e acabam virando as montanhas pelo avesso.
10Em plena rocha o homem abre valas e descobre preciosos tesouros.
11Impede que a água da chuva entre nas minas e de lá traz tesouros escondidos há muito tempo.

**A verdadeira sabedoria é dom de Deus**

12 Mas onde se achará a sabedoria? E onde
está o lugar do entendimento?

13 O homem não conhece o valor dela,
nem se acha ela na terra dos viventes.

14 O abismo diz: Ela não está em mim; e o
mar diz: Não está comigo.

15 Não se dá por ela ouro fino, nem se pesa
prata em câmbio dela.

16 O seu valor não se pode avaliar pelo
ouro de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem
pela safira.

17 O ouro não se iguala a ela, nem o cristal;
ela não se trocará por jóia de ouro fino;

18 ela faz esquecer o coral e o cristal; a
aquisição da sabedoria é melhor que a das
pérolas.

19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia,
nem se pode avaliar por ouro puro.

20 Donde, pois, vem a sabedoria, e onde
está o lugar do entendimento?

21 Está encoberta aos olhos de todo
vivente e oculta às aves do céu.

22 O abismo e a morte dizem: Ouvimos
com os nossos ouvidos a sua fama.

**O valor da sabedoria**

12“Mas onde se achará a sabedoria? E em
que lugar estará o entendimento?

13O ser humano não conhece o valor da
sabedoria, e ela não se encontra na terra
dos viventes.

14O abismo diz: ‘Ela não está em mim.’ E
o mar diz: ‘Não está comigo.’

15Não se compra a sabedoria com ouro
fino; ela também não pode ser paga com
prata.

16O seu valor não pode ser avaliado pelo
ouro de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem
pela safira.

17O ouro não se iguala a ela, nem o cristal;
não se pode trocá-la por joias de ouro fino.

18Ela faz esquecer o coral e o cristal; o
preço da sabedoria é maior que o das
pérolas.

19O topázio da Etiópia não se compara
com ela; não se compra a sabedoria nem
com ouro puro.”

**O temor do Senhor é a sabedoria**

20“Mas de onde vem a sabedoria? E em
que lugar estará o entendimento?

21Está encoberta aos olhos de todos os
seres vivos, e oculta às aves do céu.

22O abismo e a morte dizem: ‘Ouvimos
com os nossos ouvidos a sua fama.’”

12 Mas onde se encontrará a sabedoria, e
onde está o lugar do entendimento?

13 O homem não conhece o seu preço, nem
se acha na terra dos viventes.

14 A profundidade diz: Não está em mim;
e o mar diz: Não está comigo.

15 Ela não pode ser conseguida através do
ouro, nem a prata será pesada pelo seu
preço.

16 Não pode ser avaliada com ouro de Ofir,
nem com o precioso ônix, nem pela safira.

17 O ouro e o cristal não se igualam a ela,
e sua troca não será por joias de fino
ouro.

18 Nenhuma menção será feita de coral ou
de pérolas, porque o preço da
sabedoria está acima dos rubis.

19 O topázio da Etiópia não se igualará a
ela, nem será avaliada com puro ouro.

20 De onde então vem a sabedoria, e
onde está o lugar do entendimento?

21 Tem sido encoberta aos olhos de todos
os viventes, e ela é mantida oculta das
aves do céu.

22 A destruição e a morte dizem: Ouvimos
com os nossos ouvidos a sua fama.

12 Mas onde se achará a sabedoria? E onde
está o lugar do entendimento?

13 O homem não lhe conhece o caminho;
nem se acha ela na terra dos viventes.

14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar
diz: Ela não está comigo.

15 Não pode ser comprada com ouro fino,
nem a peso de prata se trocará.

16 Nem se pode avaliar em ouro fino de
Ofir, nem em pedras preciosas de berilo,
ou safira.

17 Com ela não se pode comparar o ouro
ou o vidro; nem se trocara por jóias de
ouro fino.

18 Não se fará menção de coral nem de
cristal; porque a aquisição da sabedoria é
melhor que a das pérolas.

19 Não se lhe igualará o topázio da
Etiópia, nem se pode comprar por ouro
puro.

20 Donde, pois, vem a sabedoria? Onde
está o lugar do entendimento?

21 Está encoberta aos olhos de todo
vivente, e oculta às aves do céu.

22 O Abadom e a morte dizem: Ouvimos
com os nossos ouvidos um rumor dela.

12“Apesar de tudo isso, onde o homem
poderá encontrar a sabedoria? Onde
habita a verdadeira compreensão?

13O homem não percebe o valor da
sabedoria; por isso é impossível encontrar
um homem verdadeiramente sábio.

14As profundezas dos oceanos dizem: ‘A
sabedoria não está aqui’; as ondas do mar
dizem: ‘Conosco ela também não está’.

15Ninguém pode comprar a sabedoria,
nem mesmo com o ouro mais fino, nem se
pode pesar o seu preço em prata.

16O famoso ouro de Ofir não serve para
comprar a sabedoria; ela é mais preciosa
que pedras de ônix e safira.

17O ouro, o cristal e as mais belas joias não
podem ser comparados à sabedoria.

18Quem tem sabedoria não dá importância
ao coral, ao cristal ou mesmo aos rubis.

19O topázio da Etiópia, pedra tão preciosa,
não se compara com a sabedoria; o ouro
mais puro também não se compara a ela.

20“Onde está a sabedoria, afinal? Onde
habita o entendimento?

21Essas coisas não podem ser descobertas
pelos homens; mesmo os olhos agudos das
aves dos céus não conseguiriam descobrir
onde está a sabedoria.

22A Destruição e o reino dos mortos, no
entanto, dizem: ‘Já ouvimos falar da
sabedoria e do grande valor que ela tem’.

23 Deus lhe entende o caminho, e ele é quem sabe o seu lugar.

24 Porque ele perscruta até as extremidades da terra, vê tudo o que há debaixo dos céus.
25 Quando regulou o peso do vento e fixou a medida das águas;

26 quando determinou leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões,

27 então, viu ele a sabedoria e a manifestou; estabeleceu-a e também a esquadrinhou.

28 E disse ao homem: Eis que o temor do SENHOR é a sabedoria, e o apartar-se do mal é o entendimento.

## Jó 29

**Jó lembra-se do seu primeiro estado feliz**

1 Prosseguiu Jó no seu discurso e disse:
2 Ah! Quem me dera ser como fui nos meses passados, como nos dias em que Deus me guardava!
3 Quando fazia resplandecer a sua lâmpada sobre a minha cabeça, quando eu, guiado por sua luz, caminhava pelas trevas;
4 como fui nos dias do meu vigor, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda;

23"Deus lhe entende o caminho, e ele é quem sabe o seu lugar.

24Porque o seu olhar alcança as extremidades da terra; ele vê tudo o que há debaixo dos céus.
25Quando Deus regulou o peso do vento e fixou a medida das águas;

26quando determinou leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões,

27então ele viu a sabedoria e a manifestou; estabeleceu-a e também a examinou.

28E disse ao ser humano: 'Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e afastar-se do mal é o entendimento.'"

## Jó 29

**Defesa final de Jó**

Caps.29—31

**Deus cuidava de mim**

1Jó continuou em sua fala, dizendo:
2"Ah! Quem me dera ser como fui nos meses passados, como nos dias em que Deus cuidava de mim!
3Quando Deus fazia resplandecer a sua lâmpada sobre a minha cabeça, quando eu, guiado por sua luz, caminhava na escuridão.
4Quem me dera ser como fui nos dias do meu vigor, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda,

23 Deus entende o seu caminho, e ele conhece o seu lugar.

24 Porque ele olha para os fins da terra; e vê debaixo de todo o céu;

25 para fazer o peso dos ventos, e ele pesa as águas por medida.
26 Quando ele fez um decreto para a chuva, e um caminho para o relâmpago do trovão,

27 então a viu e a declarou; ele a preparou, sim, e a vasculhou.

28 E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor, que é sabedoria, e o apartar-se do mal é entendimento.

## Jó 29

1 Então Jó continuou sua parábola, e disse:
2 Ah! Se eu estivesse como em meses passados, como nos dias quando Deus me preservava;

3 quando sua candeia brilhava sobre minha cabeça, e quando pela sua luz eu andava através das trevas.

4 Como eu fui nos dias da minha juventude, quando o segredo de Deus estava sobre o meu tabernáculo;

23 Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.

24 Porque ele perscruta até as extremidades da terra, sim, ele vê tudo o que há debaixo do céu.
25 Quando regulou o peso do vento, e fixou a medida das águas;

26 quando prescreveu leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões;

27 então viu a sabedoria e a manifestou; estabeleceu-a, e também a esquadrinhou.

28 E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e o apartar-se do mal é o entendimento.

## Jó 29

1 E prosseguindo Jó no seu discurso, disse:
2 Ah! quem me dera ser como eu fui nos meses do passado, como nos dias em que Deus me guardava;

3 quando a sua lâmpada luzia sobre o minha cabeça, e eu com a sua luz caminhava através das trevas;

4 como era nos dias do meu vigor, quando o íntimo favor de Deus estava sobre a minha tenda;

23Deus é que conhece a sabedoria! Ele sabe onde encontrar a verdadeira compreensão da vida,
24pois seus olhos veem até os confins da terra e veem tudo o que há debaixo dos céus.
25Quando ele calculou a força dos ventos e marcou limites para os mares,

26quando fez leis para controlar a chuva e traçou o caminho dos relâmpagos,

27ele possuía a sabedoria e nos deixou boas provas disso. Ele estabeleceu a sabedoria e sabe tudo sobre ela.
28E este é o conselho que ele dá a todos os homens: 'O temor do Senhor é a sabedoria, o homem que se afasta do mal tem boa compreensão do sentido da vida' ".

## Jó 29

1E Jó continuou a sua defesa:

2"Como tenho saudade do meu passado, do tempo em que Deus me protegia!

3Que saudade do tempo em que Deus, com a sua luz, iluminava o meu caminho, e eu andava em segurança em meio às trevas!

4Que saudade do tempo em que eu era forte e cheio de saúde, quando Deus era meu amigo e abençoava minha família!

5 quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos, em redor de mim;

6 quando eu lavava os pés em leite, e da rocha me corriam ribeiros de azeite.

7 Quando eu saía para a porta da cidade, e na praça me era dado sentar-me,

8 os moços me viam e se retiravam; os idosos se levantavam e se punham em pé;

9 os príncipes reprimiam as suas palavras e punham a mão sobre a boca;

10 a voz dos nobres emudecia, e a sua língua se apegava ao paladar.

11 Ouvindo-me algum ouvido, esse me chamava feliz; vendo-me algum olho, dava testemunho de mim;
12 porque eu livrava os pobres que clamavam e também o órfão que não tinha quem o socorresse.

13 A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim, e eu fazia rejubilar-se o coração da viúva.

14 Eu me cobria de justiça, e esta me servia de veste; como manto e turbante era a minha eqüidade.
15 Eu me fazia de olhos para o cego e de pés para o coxo.

5quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos estavam ao meu redor,

6quando eu lavava os meus pés em leite, e da rocha me corriam rios de azeite.

7Quando eu me dirigia até o portão da cidade e mandava preparar o meu assento na praça,

8os moços me viam e se retiravam, e os idosos se levantavam e ficavam em pé.

9Os príncipes reprimiam as suas palavras e punham a mão sobre a boca.

10A voz dos nobres emudecia, e a língua deles se apegava ao céu da boca.”

**Eu era pai dos necessitados**

11“O ouvido que me ouvia dizia que eu era feliz; o olho que me via dava testemunho de mim,
12porque eu livrava os pobres que pediam ajuda e também o órfão que não tinha quem o socorresse.

13A bênção do que estava prestes a perecer vinha sobre mim, e eu fazia o coração da viúva cantar de alegria.

14Eu me cobria de retidão, e ela me servia de roupa; a minha justiça era como um manto e um turbante.
15Eu era os olhos do cego e os pés do aleijado.

5 quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo; quando os meus filhos estavam ao meu redor;

6 quando eu lavava os meus passos com manteiga, e a rocha me derramava rios de óleo;

7 quando eu saía através da cidade até o portão; quando eu preparava meu assento na rua!

8 Os homens jovens me viam, e se escondiam, e os idosos se levantavam e punham-se em pé;

9 os príncipes continham o falar, e punham sua mão sobre a boca;

10 os nobres ficavam quietos, e sua língua se prendia ao céu de sua boca.

11 Quando o ouvido me ouvia, então me abençoava; e quando o olho me via, dava-me testemunho.
12 Porque eu livrava o pobre que clamava, e o órfão, e aquele que não tinha ninguém para ajudá-lo.
13 A bênção daquele que estava pronto para perecer vinha sobre mim, e eu fazia com que o coração da viúva cantasse de alegria.
14 Eu punha a justiça sobre mim e ela me vestia; meu julgamento era como um manto e um diadema.
15 Eu era os olhos do cego, e pés eu era para o coxo.

5 quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, e os meus filhos em redor de mim;

6 quando os meus passos eram banhados em leite, e a rocha me deitava ribeiros de azeite!

7 Quando eu saía para a porta da cidade, e na praça preparava a minha cadeira,

8 os moços me viam e se escondiam, e os idosos se levantavam e se punham em pé;

9 os príncipes continham as suas palavras, e punham a mão sobre a sua boca;

10 a voz dos nobres emudecia, e a língua se lhes pegava ao paladar.

11 Pois, ouvindo-me algum ouvido, me tinha por bem-aventurado; e vendo-me algum olho, dava testemunho de mim;
12 porque eu livrava o miserável que clamava, e o órfão que não tinha quem o socorresse.

13 A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim, e eu fazia rejubilar-se o coração da viúva.

14 vestia-me da retidão, e ela se vestia de mim; como manto e diadema era a minha justiça.
15 Fazia-me olhos para o cego, e pés para o coxo;

5Quem me dera voltar ao tempo em que o Todo-poderoso estava do meu lado e eu tinha a companhia alegre de meus filhos,
6o tempo em que os meus caminhos se embebiam em nata, o tempo em que eu era capaz de conseguir azeite de uma pedreira!
7“Naquele tempo eu tinha um lugar reservado entre os cidadãos influentes e dignos de respeito;
8quando os jovens me viam chegando, levantavam-se e abriam caminho; os velhos ficavam em pé, em sinal de respeito;
9até as autoridades deixavam de lado os assuntos importantes e se calavam quando eu chegava.
10Homens nobres e importantes paravam de falar e não diziam mais nada.

11Minhas palavras eram a alegria da cidade, e todos me conheciam como um homem honesto e justo,
12pois eu ajudava os pobres que estavam sendo explorados e os órfãos que não tinham alguém para lhes dar abrigo.

13Os que estavam à beira da morte me abençoavam; eu ajudei muitas viúvas a ficarem alegres novamente.

14Em todas as minhas ações eu procurava ser justo; fiz da justiça a minha roupa de todo dia.
15Eu servi de vista para os cegos e de pés para os aleijados.

16 Dos necessitados era pai e até as causas dos desconhecidos eu examinava.

17 Eu quebrava os queixos do iníquo e dos seus dentes lhe fazia eu cair a vítima.

18 Eu dizia: no meu ninho expirarei, multiplicarei os meus dias como a areia.

19 A minha raiz se estenderá até às águas, e o orvalho ficará durante a noite sobre os meus ramos;

20 a minha honra se renovará em mim, e o meu arco se reforçará na minha mão.
21 Os que me ouviam esperavam o meu conselho e guardavam silêncio para ouvi-lo.

22 Havendo eu falado, não replicavam; as minhas palavras caíam sobre eles como orvalho.

23 Esperavam-me como à chuva, abriam a boca como à chuva de primavera.

24 Sorria-me para eles quando não tinham confiança; e a luz do meu rosto não desprezavam.

25 Eu lhes escolhia o caminho, assentava-me como chefe e habitava como rei entre as suas tropas, como quem consola os que pranteiam.

## Jó 30

**Jó lamenta a miséria em que caiu**

16Era pai dos necessitados e até as causas dos desconhecidos eu examinava.

17Eu quebrava os queixos dos iníquos e arrancava as vítimas dos dentes deles.”

**Todos esperavam o meu conselho**

18“Eu dizia: ‘Vou morrer no meu ninho, e multiplicarei os meus dias como a areia.

19As minhas raízes se estenderão até as águas, e o orvalho ficará durante a noite sobre os meus ramos.

20A minha honra se renovará em mim, e o meu arco se reforçará na minha mão.’”
21“Os que me ouviam esperavam o meu conselho e guardavam silêncio para ouvi-lo.

22Depois que eu falava, não diziam nada; as minhas palavras caíam sobre eles como orvalho.

23Esperavam-me como se espera a chuva, abriam a boca como para absorver a chuva fora de época.
24Quando eu sorria para eles, nem acreditavam; e a luz do meu rosto eles não desprezavam.

25Eu escolhia o caminho para eles, assentava-me como chefe e vivia como rei entre as suas tropas; eu era como quem consola os que pranteiam.”

## Jó 30

**Todos zombam de mim**

16 Eu era um pai para os pobres; e a causa que eu não conhecia, eu examinava.

17 E eu quebrava as mandíbulas do perverso, e arrancava a presa de seus dentes.

18 Então eu dizia: Morrerei no meu ninho, e multiplicarei os meus dias como a areia.

19 A minha raiz estava espalhada pelas águas, e o orvalho permanecia toda a noite sobre meu galho.

20 Minha glória estava fresca em mim, e o meu arco se renovava na minha mão.
21 A mim os homens davam ouvidos, e esperavam, e faziam silêncio pelo meu conselho.

22 Depois de minhas palavras eles não falavam novamente, e meu discurso caía sobre eles.

23 E esperavam por mim como que pela chuva; e abriam a sua boca amplamente, como para a chuva serôdia.

24 Se eu risse para eles, não o criam, e a luz do meu semblante eles não diminuíam.

25 Eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe, e habitava como um rei no exército; como aquele que consola os que pranteiam.

## Jó 30

16 dos necessitados era pai, e a causa do que me era desconhecido examinava com diligência.

17 E quebrava os caninos do perverso, e arrancava-lhe a presa dentre os dentes.

18 Então dizia eu: No meu ninho expirarei, e multiplicarei os meus dias como a areia;

19 as minhas raízes se estendem até as águas, e o orvalho fica a noite toda sobre os meus ramos;

20 a minha honra se renova em mim, e o meu arco se revigora na minha mão.

21 A mim me ouviam e esperavam, e em silêncio atendiam ao meu conselho.

22 Depois de eu falar, nada replicavam, e minha palavra destilava sobre eles;

23 esperavam-me como à chuva; e abriam a sua boca como à chuva tardia.

24 Eu lhes sorria quando não tinham confiança; e não desprezavam a luz do meu rosto;

25 eu lhes escolhia o caminho, assentava-me como chefe, e habitava como rei entre as suas tropas, como aquele que consola os aflitos.

## Jó 30

16Eu era um pai para os necessitados e até os estranhos eu protegi e julguei com justiça.
17Eu quebrei os dentes afiados dos perversos e tirei as pobres vítimas da boca dos exploradores desonestos.

18“Então eu pensava: ‘Minha morte chegará tranquilamente, em casa, depois de uma vida longa, e bem vivida.
19Serei como uma árvore de raízes longas, que chegam até as águas; o orvalho cairá sobre mim, e meus ramos serão sempre verdes.
20Receberei muitas honras, e a minha força será sempre renovada’.
21“Quem me conhecia procurava sempre ouvir meus conselhos, e todos se calavam para me escutar.
22Quando havia alguma dúvida ou discussão, eu sempre tinha a última palavra, pois todos aceitavam minhas opiniões.
23Todos esperavam pelos meus conselhos como a terra seca espera pela chuva da primavera.
24Quando alguém estava triste e desanimado, o meu sorriso lhe devolvia a alegria e a disposição de viver.
25Para o meu povo eu era um guia que indicava o caminho, um rei que comandava os exércitos, um chefe que organizava e um amigo que consolava os que choram.

## Jó 30

1 Mas agora se riem de mim os de menos idade do que eu, e cujos pais eu teria desdenhado de pôr ao lado dos cães do meu rebanho.

2 De que também me serviria a força das suas mãos, homens cujo vigor já pereceu?

3 De míngua e fome se debilitaram; roem os lugares secos, desde muito em ruínas e desolados.

4 Apanham malvas e folhas dos arbustos e se sustentam de raízes de zimbro.

5 Do meio dos homens são expulsos; grita-se contra eles, como se grita atrás de um ladrão;

6 habitam nos desfiladeiros sombrios, nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramam entre os arbustos e se ajuntam debaixo dos espinheiros.

8 São filhos de doidos, raça infame, e da terra são escorraçados.

9 Mas agora sou a sua canção de motejo e lhes sirvo de provérbio.

10 Abominam-me, fogem para longe de mim e não se abstêm de me cuspir no rosto.

11 Porque Deus afrouxou a corda do meu arco e me oprimiu; pelo que sacudiram de si o freio perante o meu rosto.

1“Mas agora zombam de mim os que têm menos idade do que eu, cujos pais eu não teria aceito nem para colocar ao lado dos cães do meu rebanho.

2De que também me serviria a força de suas mãos, se eles são homens cujo vigor já desapareceu?

3Enfraqueceram de tanto passar fome e necessidade; roem a terra seca, desde muito em ruínas e desolada.

4Apanham malvas e folhas de arbustos e se alimentam de raízes de zimbro.

5São expulsos do meio das pessoas; grita-se contra eles, como se grita atrás de um ladrão.

6Têm de morar nos desfiladeiros sombrios, nas cavernas da terra e das rochas.

7Uivam entre os arbustos e se ajuntam debaixo dos espinheiros.

8São filhos de doidos, gente sem nome, e são escorraçados da terra.”

9“Mas agora sou a canção de deboche dessa gente; sirvo de provérbio no meio deles.

10Eles me detestam, fogem para longe de mim e não têm receio de me cuspir no rosto.

11Deus afrouxou a corda do meu arco e me oprimiu; por isso, sacudiram de si o freio diante de mim.

1 Mas agora, aqueles que são mais jovens do que eu estão rindo de mim, cujos pais eu teria recusado deixar com os cães de meu rebanho.

2 Sim, para onde poderia a força de suas mãos me acrescentar, em quem a idade avançada havia perecido?

3 Por necessidade e fome eles estiveram solitários; fugindo para dentro do deserto em tempos passados, assolado e devastado.

4 Eles cortavam malvas dos arbustos, e raízes de zimbro para lhes alimentar.

5 Eles eram expulsos do meio dos homens (e gritavam atrás deles como atrás de um ladrão),

6 para habitarem nos penhascos dos vales, nas cavernas da terra e nas rochas.

7 Entre os arbustos eles zurravam; debaixo das urtigas eles se ajuntavam.

8 Eles eram filhos de tolos, sim, filhos de homens da base; eram mais vis do que a terra.

9 E agora eu sou a sua canção, sim, eu sou o seu motivo de riso.

10 Eles me abominam, fogem para longe de mim, e não se poupam em cuspir na minha face.

11 Porque ele soltou meu cordão, e me afligiu, eles também soltaram o freio diante de mim.

1 Mas agora zombam de mim os de menos idade do que eu, cujos pais teria eu desdenhado de pôr com os cães do meu rebanho.

2 Pois de que me serviria a força das suas mãos, homens nos quais já pereceu o vigor?

3 De míngua e fome emagrecem; andam roendo pelo deserto, lugar de ruínas e desolação.

4 Apanham malvas junto aos arbustos, e o seu mantimento são as raízes dos zimbros.

5 São expulsos do meio dos homens, que gritam atrás deles, como atrás de um ladrão.

6 Têm que habitar nos desfiladeiros sombrios, nas cavernas da terra e dos penhascos.

7 Bramam entre os arbustos, ajuntam-se debaixo das urtigas.

8 São filhos de insensatos, filhos de gente sem nome; da terra foram enxotados.

9 Mas agora vim a ser a sua canção, e lhes sirvo de provérbio.

10 Eles me abominam, afastam-se de mim, e no meu rosto não se privam de cuspir.

11 Porquanto Deus desatou a minha corda e me humilhou, eles sacudiram de si o freio perante o meu rosto.

1“Mas agora eles zombam de mim, homens jovens riem de mim! Jovens cujos pais não mereciam ficar ao lado dos cachorros que tomavam conta das minhas ovelhas!

2De que me serviria a força dos seus braços, já que desapareceu o seu vigor?

3Enfraquecidos de tanto passar fome e miséria, perambulavam pela terra ressequida, em sombrios e devastados desertos.

4Hoje eles se alimentam de raízes e ervas que crescem, e a raiz de zimbros é a sua comida.

5Da companhia dos amigos foram expulsos aos gritos, como se fossem ladrões.

6Hoje eles moram nos leitos secos dos rios, e nos vales estreitos entre as montanhas.

7Arrastando-se entre as moitas de capim bravo, eles se ajuntam debaixo dos espinheiros.

8Raça inútil, gente sem nome, foram expulsos da terra.

9“Agora os filhos deles zombam de mim com suas canções; tornei-me um provérbio para essa gente.

10Eles me desprezam, fogem de mim e não perdem uma chance de cuspir no meu rosto.

11Tudo isso porque Deus me tirou o poder e me afligiu; eles querem me mostrar como são livres e independentes.

12 À direita se levanta uma súcia, e me empurra, e contra mim prepara o seu caminho de destruição.

13 Arruínam a minha vereda, promovem a minha calamidade; gente para quem já não há socorro.

14 Vêm contra mim como por uma grande brecha e se revolvem avante entre as ruínas.

15 Sobrevieram-me pavores, como pelo vento é varrida a minha honra; como nuvem passou a minha felicidade.

16 Agora, dentro de mim se me derrama a alma; os dias da aflição se apoderaram de mim.

17 A noite me verruma os ossos e os desloca, e não descansa o mal que me rói.

18 Pela grande violência do meu mal está desfigurada a minha veste, mal que me cinge como a gola da minha túnica.

19 Deus, tu me lançaste na lama, e me tornei semelhante ao pó e à cinza.

20 Clamo a ti, e não me respondes; estou em pé, mas apenas olhas para mim.

21 Tu foste cruel comigo; com a força da tua mão tu me combates.

22 Levantas-me sobre o vento e me fazes cavalgá-lo; dissolves-me no estrondo da tempestade.

12 À minha direita se levanta um bando e me empurra, e contra mim prepara o seu caminho de destruição.

13 Arruínam o meu caminho; promovem a minha destruição sem a ajuda de ninguém.

14 Vêm contra mim como por uma grande brecha e se revolvem avante no meio das ruínas.

15 Sobrevieram-me pavores; a minha honra é como que varrida pelo vento; como nuvem passou a minha felicidade.”

**Tu foste cruel comigo**

16 “Agora a minha alma se derrama dentro de mim; os dias da aflição se apoderam de mim.

17 A noite perfura os meus ossos, e o mal que me corrói não descansa.

18 Pela grande violência do meu mal está desfigurada a minha roupa; este mal me envolve como a gola da minha túnica.

19 Deus me lançou na lama, e me tornei semelhante ao pó e à cinza.”

20 “Clamo a ti, ó Deus, e não me respondes; estou em pé, mas apenas olhas para mim.

21 Tu foste cruel comigo; e, com a força da tua mão, me atacas.

22 Tu me levantas sobre o vento e me fazes cavalgá-lo; no estrondo da tempestade me jogas de um lado para outro.

12 À minha mão direita levanta-se a juventude; eles empurram meus pés para longe, e levantam contra mim os caminhos de sua destruição.

13 Eles deterioram o meu caminho; promovem a minha calamidade; eles não têm ajudador.

14 Eles vieram sobre mim como uma grande destruição de águas; na assolação eles rolaram sobre mim.

15 Terrores vêm sobre mim; eles perseguem minha alma como o vento; e minha prosperidade passou como uma nuvem.

16 E agora minha alma se derrama sobre mim; os dias de aflição se apoderaram de mim.

17 Meus ossos são perfurados dentro de mim no período da noite, e meus tendões não têm descanso.

18 Pela grande força da minha enfermidade minhas vestes mudaram; elas grudam em mim como a gola da minha túnica.

19 Ele me lançou na lama, e eu me tornei como pó e cinzas.

20 Eu clamo a ti, e tu não me ouves; levanto-me, e tu não me consideras.

21 Tornaste-te cruel para mim; com tua mão forte tu te opões contra mim.

22 Tu me elevas ao vento, fazes-me cavalgar sobre ele, e dissolves o meu bem.

12 À direita levanta-se gente vil; empurram os meus pés, e contra mim erigem os seus caminhos de destruição.

13 Estragam a minha vereda, promovem a minha calamidade; não há quem os detenha.

14 Vêm como por uma grande brecha, por entre as ruínas se precipitam.

15 Sobrevieram-me pavores; é perseguida a minha honra como pelo vento; e como nuvem passou a minha felicidade.

16 E agora dentro de mim se derrama a minha alma; os dias da aflição se apoderaram de mim.

17 De noite me são traspassados os ossos, e o mal que me corrói não descansa.

18 Pela violência do mal está desfigurada a minha veste; como a gola da minha túnica, me aperta.

19 Ele me lançou na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.

20 Clamo a ti, e não me respondes; ponho-me em pé, e não atentas para mim.

21 Tornas-te cruel para comigo; com a força da tua mão me persegues.

22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar sobre ele, e dissolves-me na tempestade.

12 Esses embrutecidos me atacam, preparam armadilhas para os meus pés e preparam contra mim os seus caminhos de destruição.

13 Eles enchem de buracos o meu caminho e procuram apressar minha destruição sabendo que não tenho ninguém para me ajudar.

14 Eles me atacam como um bando de soldados entrando por uma brecha na muralha de uma cidade já meio destruída; arrojam-se entre as ruínas.

15 Vivo dominado pelo medo; minha honra é levada embora, como uma folha ao vento, e a minha segurança se desfaz como uma nuvem.

16 “Meu coração está quebrado em pedaços; meus dias estão cheios de dor e sofrimento.

17 A noite penetra nos meus ossos; minhas dores me corroem sem parar.

18 Em seu grande poder Deus agarra a minha roupa, ele me amarra com a gola da minha túnica.

19 Ó Deus, o Senhor me jogou na lama. Sou reduzido a pó e cinza.

20 “Eu grito, pedindo ajuda, mas o Senhor não me responde. Eu me levanto para falar, mas o Senhor apenas olha para mim.

21 Como o Senhor foi cruel comigo e me ataca com a força da sua mão!

22 O Senhor me lançou para longe com o vento e me dissolveu com as tempestades da vida.

23 Pois eu sei que me levarás à morte e à casa destinada a todo vivente.

24 De um montão de ruínas não estenderá o homem a mão e na sua desventura não levantará um grito por socorro?

25 Acaso, não chorei sobre aquele que atravessava dias difíceis ou não se angustiou a minha alma pelo necessitado?

26 Aguardava eu o bem, e eis que me veio o mal; esperava a luz, veio-me a escuridão.

27 O meu íntimo se agita sem cessar; e dias de aflição me sobrevêm.

28 Ando de luto, sem a luz do sol; levanto-me na congregação e clamo por socorro.

29 Sou irmão dos chacais e companheiro de avestruzes.

30 Enegrecida se me cai a pele, e os meus ossos queimam em febre.

31 Por isso, a minha harpa se me tornou em prantos de luto, e a minha flauta, em voz dos que choram.

## Jó 31

**Jó declara sua integridade**

23Pois eu sei que me levarás à morte e à casa destinada a todos os vivos.”

24“Não é fato que de um montão de ruínas um homem estenderá a sua mão? E, na sua desventura, não levantará um grito por socorro?

25Por acaso, não chorei por aquele que atravessava dias difíceis? Não se angustiou a minha alma pelo necessitado?

26Quando eu esperava o bem, eis que me veio o mal; esperava a luz, e veio a escuridão.”

**Eu clamo por socorro**

27“O meu íntimo se agita sem cessar; e dias de aflição me sobrevêm.

28Tenho a pele queimada, mas não pelo sol; levanto-me na congregação e clamo por socorro.

29Sou irmão dos chacais e companheiro de avestruzes.

30A minha pele escurece e cai; os meus ossos queimam de febre.

31Por isso, a minha harpa é usada para fazer lamentações, e a minha flauta, para acompanhar os que choram.”

## Jó 31

**Que Deus me pese numa balança justa**

23 Porque eu sei que me levarás à morte, e à casa determinada a todos os viventes.

24 Porém ele não estenderá sua mão ao túmulo, ainda que eles clamem na sua destruição.

25 Não chorei por aquele que estava atribulado; não se afligiu a minha alma pelo pobre?

26 Quando eu procurei pelo bem, o mal veio sobre mim; e quando eu esperei pela luz, vieram trevas.

27 As minhas entranhas ferveram, e não descansaram; os dias da aflição me impediram.

28 Saí pranteando sem o sol; levantei-me e clamei na congregação.

29 Eu sou um irmão para dragões, e companhia para corujas.

30 Minha pele está preta sobre mim, e meus ossos estão queimados pelo calor.

31 A minha harpa também se tornou em pranto, e o meu órgão na voz dos que choram.

## Jó 31

23 Pois eu sei que me levarás à morte, e à casa do ajuntamento destinada a todos os viventes.

24 Contudo não estende a mão quem está a cair? ou não clama por socorro na sua calamidade?

25 Não chorava eu sobre aquele que estava aflito? ou não se angustiava a minha alma pelo necessitado?

26 Todavia aguardando eu o bem, eis que me veio o mal, e esperando eu a luz, veio a escuridão.

27 As minhas entranhas fervem e não descansam; os dias da aflição me surpreenderam.

28 Denegrido ando, mas não do sol; levanto-me na congregação, e clamo por socorro.

29 Tornei-me irmão dos chacais, e companheiro dos avestruzes.

30 A minha pele enegrece e se me cai, e os meus ossos estão queimados do calor.

31 Pelo que se tornou em pranto a minha harpa, e a minha flauta em voz dos que choram.

## Jó 31

23Eu bem sei que o seu plano para mim é a morte, e depois o reino dos mortos, destino de todos os homens.

24“Minha vida virou um monte de ruínas; por que então deveria eu ficar calado, sem estender a mão para pedir ajuda, sem gritar pedindo socorro?

25Quando outros passaram por dificuldades, o meu coração não ficou pesado com eles? Quando os pobres tiveram necessidades, o meu coração não ficou pesado por causa deles?

26Quando eu esperava a recompensa de Deus pela minha vida, ele me castigou; quando eu esperava ver a luz divina, a escuridão caiu sobre mim.

27Meu coração está agitado e cheio de medo; minha vida é pura aflição e desespero.

28Meu rosto está escuro, não de tomar sol, mas de chorar de tristeza. Peço ajuda aos antigos amigos da cidade,

29mas agora meus únicos amigos são os animais selvagens, os chacais e os avestruzes; não adianta pedir ajuda aos homens.

30Minha pele, dura e negra, se quebra e cai; dentro de mim, os ossos queimam como fogo.

31Minhas canções alegres se transformaram em cantos fúnebres, minha música feliz em canto de dor e pranto.

## Jó 31

1 Fiz aliança com meus olhos; como, pois, os fixaria eu numa donzela?

2 Que porção, pois, teria eu do Deus lá de cima e que herança, do Todo-Poderoso desde as alturas?

3 Acaso, não é a perdição para o iníquo, e o infortúnio, para os que praticam a maldade?

4 Ou não vê Deus os meus caminhos e não conta todos os meus passos?

5 Se andei com falsidade, e se o meu pé se apressou para o engano

6 (pese-me Deus em balanças fiéis e conhecerá a minha integridade);

7 se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou qualquer mancha,

8 então, semeie eu, e outro coma, e sejam arrancados os renovos do meu campo.

9 Se o meu coração se deixou seduzir por causa de mulher, se andei à espreita à porta do meu próximo,

10 então, moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela.

11 Pois seria isso um crime hediondo, delito à punição de juízes;

1“Fiz uma aliança com os meus olhos: de não olhar para uma virgem.

2Do contrário, qual seria a minha porção do Deus lá de cima, e que herança receberia do Todo-Poderoso desde as alturas?

3Por acaso, não é a perdição para o ímpio, e a desgraça para os que praticam a maldade?

4Será que Deus não vê os meus caminhos e não conta todos os meus passos?

5Se andei com falsidade ou se o meu pé se apressou para o engano

6— que Deus me pese numa balança justa e conhecerá a minha integridade!”

**Nunca cobicei, nem adulterei**

7“Se os meus passos se desviaram do caminho, se o meu coração segue os meus olhos, e se alguma mancha se apegou às minhas mãos,

8então que outros comam o que eu semeei, e que seja arrancado o que se produz no meu campo.

9Se o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, se fiquei rondando a porta do meu próximo,

10então que a minha mulher moa os cereais para outro homem, e que outros se deitem com ela.

11Pois eu teria cometido um crime hediondo, um delito a ser punido pelos juízes.

1 Eu fiz um pacto com os meus olhos; por que então eu pensaria em uma donzela?

2 Pois que porção teria eu do Deus lá de cima. E que herança do Todo-Poderoso lá do alto?

3 Não é destruição para o ímpio, e uma estranha punição aos trabalhadores da iniquidade?

4 Acaso ele não vê os meus caminhos, e conta todos os meus passos?

5 Se eu tenho andado na vaidade, ou se o meu pé tem se apressado para o engano;

6 que eu seja pesado em balança justa, para que Deus conheça a minha integridade.

7 Se os meus passos se desviaram do caminho, e o meu coração tem andado após os meus olhos, e se qualquer mancha grudou em minhas mãos;

8 então, semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arrancada desde a raiz.

9 Se o meu coração tem sido enganado por uma mulher, ou se fiquei à espreita à porta do meu vizinho;

10 então, que minha esposa moa para outro e que outros se encurvem sobre ela;

11 porque isto é um crime hediondo, sim, é uma iniquidade a ser punida pelos juízes.

1 Fiz pacto com os meus olhos; como, pois, os fixaria numa virgem?

2 Pois que porção teria eu de Deus lá de cima, e que herança do Todo-Poderoso lá do alto?

3 Não é a destruição para o perverso, e o desastre para os obradores da iniqüidade?

4 Não vê ele os meus caminhos, e não conta todos os meus passos?

5 Se eu tenho andado com falsidade, e se o meu pé se tem apressado após o engano

6 {pese-me Deus em balanças fiéis, e conheça a minha integridade};

7 se os meus passos se têm desviado do caminho, e se o meu coração tem seguido os meus olhos, e se qualquer mancha se tem pegado às minhas mãos;

8 então semeie eu e outro coma, e seja arrancado o produto do meu campo.

9 Se o meu coração se deixou seduzir por causa duma mulher, ou se eu tenho armado traição à porta do meu próximo,

10 então moa minha mulher para outro, e outros se encurvem sobre ela.

11 Pois isso seria um crime infame; sim, isso seria uma iniqüidade para ser punida pelos juízes;

1“Quando era jovem, fiz um trato com Deus. Nunca olharia para uma mulher com intenções impuras em meu coração;

2pois se o fizesse, qual seria a porção que eu receberia de Deus lá de cima? Que herança Deus me daria, e como me abençoaria o Todo-poderoso, lá dos céus?

3Eu sei que Deus tem um castigo reservado para os que vivem em pecado, e desgraça para os que praticam o mal.

4Afinal, Deus conhece perfeitamente os meus caminhos e conhece todos os meus passos.

5“Se por acaso eu menti ou tenho sido falso, ou enganei alguém,

6que Deus me pese em uma balança justa. Ele sabe que não tenho culpa.

7Se andei fora do caminho, se meu coração desejou com intenções impuras o que meus olhos viram, ou se minhas mãos se contaminaram,

8desejo que outros comam o que eu plantei, e que as minhas plantações sejam arrancadas pelas raízes.

9“Se meu coração foi seduzido por uma mulher, ou se fiquei escondido na porta dela,

10que minha esposa se torne escrava de outro, e que outros durmam com ela.

11Isso seria um castigo justo para um crime vergonhoso, digno de ser julgado num tribunal.

12 pois seria fogo que consome até à destruição e desarraigaria toda a minha renda.

13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo,
14 então, que faria eu quando Deus se levantasse? E, inquirindo ele a causa, que lhe responderia eu?

15 Aquele que me formou no ventre materno não os fez também a eles? Ou não é o mesmo que nos formou na madre?

16 Se retive o que os pobres desejavam ou fiz desfalecer os olhos da viúva;

17 ou, se sozinho comi o meu bocado, e o órfão dele não participou

18 (Porque desde a minha mocidade cresceu comigo como se eu lhe fora o pai, e desde o ventre da minha mãe fui o guia da viúva.);
19 se a alguém vi perecer por falta de roupa e ao necessitado, por não ter coberta;
20 se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com a lã dos meus cordeiros;
21 se eu levantei a mão contra o órfão, por me ver apoiado pelos juízes da porta,
22 então, caia a omoplata do meu ombro, e seja arrancado o meu braço da articulação.

12Isso seria fogo que consome até a destruição e arrancaria toda a minha colheita pela raiz.”

**Sempre fui justo e caridoso**

13“Se não reconheci o direito do meu servo ou da minha serva quando eles reclamavam contra mim,
14então que faria eu quando Deus se levantasse no tribunal? E, se ele me interrogasse, que lhe responderia eu?
15Aquele que me formou no ventre de minha mãe não os fez também a eles? Ou não é o mesmo Deus que nos formou no ventre materno?”
16“Se retive o que os pobres desejavam ou deixei que os olhos das viúvas esperassem em vão;

17ou, se sozinho comi o meu bocado, sem reparti-lo com os órfãos

18— porque desde a minha mocidade eu os criei como se fosse pai deles, durante toda a minha vida fui o guia das viúvas — ;
19se vi alguém perecer por falta de roupa ou notava que o necessitado não tinha com que se cobrir;
20se ele não me agradeceu do fundo do coração, quando se aquecia com a lã dos meus cordeiros;
21se eu levantei a mão contra o órfão, sabendo que eu tinha o apoio dos juízes,
22então que a omoplata caia do meu ombro, e que o meu braço seja arrancado da articulação.

12 Porque é fogo que consome até a destruição, e desarraigaria todo o meu acréscimo.

13 Se desprezei a causa do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo;
14 o que então farei quando Deus se levantar? E quando ele me visitar, o que responderei a ele?

15 Aquele que me formou no ventre não o fez a ele, e não nos formou no útero?

16 Se retive aos pobres o seu desejo, ou fiz falhar os olhos da viúva;

17 ou se sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele;

18 (porque desde a minha juventude cresceu comigo, como com seu pai, e eu a guiei desde o útero de minha mãe).

19 Se vi alguém perecer por necessitar de roupa, ou qualquer pobre sem coberta;

20 se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com a lã dos meus cordeiros;
21 se eu levantei a minha mão contra o órfão, quando vi minha ajuda ao portão;
22 então que meu braço caia do ombro da juntura, e que meu braço se quebre desde o osso.

12 porque seria fogo que consome até Abadom, e desarraigaria toda a minha renda.

13 Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles pleitearam comigo,
14 então que faria eu quando Deus se levantasse? E quando ele me viesse inquirir, que lhe responderia?

15 Aquele que me formou no ventre não o fez também a meu servo? E não foi um que nos plasmou na madre?

16 Se tenho negado aos pobres o que desejavam, ou feito desfalecer os olhos da viúva,
17 ou se tenho comido sozinho o meu bocado, e não tem comido dele o órfão também
18 {pois desde a minha mocidade o órfão cresceu comigo como com seu pai, e a viúva, tenho-a guiado desde o ventre de minha mãe};
19 se tenho visto alguém perecer por falta de roupa, ou o necessitado não ter com que se cobrir;
20 se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com os velos dos meus cordeiros;
21 se levantei a minha mão contra o órfão, porque na porta via a minha ajuda;

22 então caia do ombro a minha espádua, e separe-se o meu braço da sua juntura.

12Sim, esse forte desejo sexual é um fogo que arde dentro do homem e pode até destruir sua vida, acabar com tudo que tem.

13“Se eu fui injusto com meus servos e servas quando reclamavam contra mim,

14que farei quando Deus me confrontar? O que eu lhe direi quando ele me chamar para prestar contas?

15Afinal, o mesmo Deus que me criou não os criou também? Não foi ele que deu vida tanto a mim como a eles?

16“Se explorei os pobres, guardando o alimento para vender mais caro na época do preço alto, se fiz viúvas chorarem,

17se comi meu pão sozinho sem compartilhá-lo com o órfão,

18—a verdade é que desde a minha mocidade eu cuidei do órfão como se fosse seu pai e desde o nascimento ajudei a viúva—
19se vi alguém morrendo de frio por falta de agasalho, ou um necessitado que não tinha com que se cobrir,
20se o pobre não me abençoou porque não aqueceu as suas costas com a lã das minhas ovelhas,
21e se levantei a mão contra o órfão por ser amigo das autoridades no tribunal,
22então quero que meu ombro se desloque, meu braço saia do lugar e assim eu fique aleijado para sempre.

23 Porque o castigo de Deus seria para mim um assombro, e eu não poderia enfrentar a sua majestade.

24 Se no ouro pus a minha esperança ou disse ao ouro fino: em ti confio;

25 se me alegrei por serem grandes os meus bens e por ter a minha mão alcançado muito;

26 se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, que caminhava esplendente,

27 e o meu coração se deixou enganar em oculto, e beijos lhes atirei com a mão,

28 também isto seria delito à punição de juízes; pois assim negaria eu ao Deus lá de cima.

29 Se me alegrei da desgraça do que me tem ódio e se exultei quando o mal o atingiu

30 (Também não deixei pecar a minha boca, pedindo com imprecações a sua morte.);

31 se a gente da minha tenda não disse: Ah! Quem haverá aí que não se saciou de carne provida por ele

32 (O estrangeiro não pernoitava na rua; as minhas portas abria ao viandante.)!

23 Porque o castigo de Deus seria para mim um assombro, e eu não poderia enfrentar a sua majestade."

**Nunca neguei a Deus**

24 "Se no ouro pus a minha esperança ou se eu disse ao ouro fino: 'Você é a minha garantia';

25 se me alegrei por ser grande a minha riqueza e por ter a minha mão alcançado muito;

26 se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, que caminhava em seu esplendor,

27 e o meu coração se deixou seduzir em segredo, e eu lhes atirei beijos com a mão,

28 também isto seria um delito a ser punido pelos juízes, pois eu teria negado a Deus, que está lá em cima."

**Nunca me alegrei com o mal**

29 "Se me alegrei com a desgraça do que me odeia e se exultei quando o mal o atingiu

30 — eu que não deixei a minha boca pecar, rogando praga para que morresse —;

31 se as pessoas que moram na minha tenda não disseram: 'Quem nos dera encontrar alguém que não se saciou da carne provida por ele'

32 — pois o estrangeiro não pernoitava na rua; as minhas portas estavam sempre abertas para os viajantes! —;

23 Porque a destruição de Deus era um terror para mim, e por causa de sua grandeza eu não pude suportar.

24 Se eu fiz do ouro minha esperança, ou disse ao ouro fino: tu és minha confiança;

25 se me regozijei porque minha riqueza era grande, e porque minha mão havia conseguido muito;

26 se eu contemplei o sol, quando resplandecia, ou a lua, caminhando em esplendor;

27 e o meu coração foi seduzido em secreto, ou a minha boca beijou a minha mão,

28 isto também seria uma iniquidade a ser punida pelo juiz; pois eu teria negado a Deus, que está acima.

29 Se me regozijei na destruição daquele que me odeia, ou me exultei quando o mal o encontrou,

30 também não fiz pecar a minha boca, desejando maldição à sua alma.

31 Se os homens do meu tabernáculo não dissessem: Ah, se tivéssemos da sua carne! Não estaríamos satisfeitos.

32 O estrangeiro não se hospedava na rua; mas eu abria as minhas portas ao viajante.

23 Pois a calamidade vinda de Deus seria para mim um horror, e eu não poderia suportar a sua majestade.

24 Se do ouro fiz a minha esperança, ou disse ao ouro fino: Tu és a minha confiança;

25 se me regozijei por ser grande a minha riqueza, e por ter a minha mão alcança o muito;

26 se olhei para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, quando ela caminhava em esplendor,

27 e o meu coração se deixou enganar em oculto, e a minha boca beijou a minha mão;

28 isso também seria uma iniqüidade para ser punida pelos juízes; pois assim teria negado a Deus que está lá em cima.

29 Se me regozijei com a ruína do que me tem ódio, e se exultei quando o mal lhe sobreveio

30 {mas eu não deixei pecar a minha boca, pedindo com imprecação a sua morte};

31 se as pessoas da minha tenda não disseram: Quem há que não se tenha saciado com carne provida por ele?

32 O estrangeiro não passava a noite na rua; mas eu abria as minhas portas ao viandante;

23 Isso ainda seria melhor do que enfrentar o julgamento divino, pois eu não seria capaz de enfrentar a grandeza e o poder de Deus.

24 "Se eu coloquei minha esperança no ouro e disse ao ouro puro: Você é a minha garantia,

25 se me considerei seguro por ter grande riqueza, e por minhas mãos ter ganho muito,

26 se olhei para o sol quando resplandecia ou para a lua, quando se movia gloriosa,

27 e me deixei enganar em segredo, adorando um ou outro, e jogando beijos com a mão para o céu,

28 isso também seria julgado como pecado, merecedor de condenação, porque eu estaria sendo infiel a Deus, que está nas alturas.

29 "Se eu me alegrei com a desgraça do meu inimigo, ou se os seus problemas me deram prazer,

30 — coisa que eu absolutamente nunca fiz, lançando maldição sobre ele —

31 se os que moram em minha casa nunca disseram: 'Quem não se fartou de carne provida por Jó?'

32 — nenhum estrangeiro passou a noite na rua, pois a minha porta sempre esteve aberta ao viajante —

33 Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio;

34 porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, de sorte que me calei e não saí da porta.

35 Tomara eu tivesse quem me ouvisse! Eis aqui a minha defesa assinada! Que o Todo-Poderoso me responda! Que o meu adversário escreva a sua acusação!

36 Por certo que a levaria sobre o meu ombro, atá-la-ia sobre mim como coroa;

37 mostrar-lhe-ia o número dos meus passos; como príncipe me chegaria a ele.

38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem;

39 se comi os seus frutos sem tê-la pago devidamente e causei a morte aos seus donos,

40 por trigo me produza cardos, e por cevada, joio. Fim das palavras de Jó.

## Jó 32

**Eliú irado contra Jó e seus três amigos**

1 Cessaram aqueles três homens de responder a Jó no tocante ao se ter ele por justo aos seus próprios olhos.

33 se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando a minha iniquidade em meu íntimo,

34 porque eu tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, fazendo com que eu me calasse e não saísse da porta…”

**Eis aqui a minha defesa**

35 “Quem dera que eu tivesse quem me ouvisse! Eis aqui a minha defesa assinada! Que o Todo-Poderoso me responda! Que o meu adversário escreva a sua acusação!

36 Por certo que a levaria sobre o meu ombro, e a poria sobre mim como se fosse uma coroa.

37 Eu lhe mostraria o número dos meus passos; como príncipe eu me aproximaria dele.”

38 “Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem;

39 se comi os seus frutos sem pagar ou se causei a morte aos seus donos,

40 que ela produza espinhos em vez de trigo, e joio em lugar de cevada.” Fim das palavras de Jó.

## Jó 32

**As falas de Eliú**

Caps.32—37

1 Aqueles três homens pararam de responder a Jó, porque ele se considerava justo.

33 Se eu encobri as minhas transgressões como Adão, escondendo a minha iniquidade no meu peito;

34 eu temi a grande multidão, ou o desprezo das famílias me aterrorizava, de forma que eu mantivesse o meu silêncio, e não saísse porta afora?

35 Ah! Se um me ouvisse! Eis que o meu desejo é que o Todo-Poderoso me respondesse, e que o meu adversário tivesse escrito um livro.

36 Certamente, eu o tomaria sobre meu ombro, e o prenderia a mim como uma coroa.

37 Eu lhe declararia o número dos meus passos; como um príncipe me chegaria a ele.

38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos da mesma forma reclamarem,

39 se comi os seus frutos sem dinheiro, ou fiz com que seus donos perdessem a vida;

40 que cardos cresçam ao invés de trigo, e joio por cevada. Acabaram-se as palavras de Jó.

## Jó 32

1 Então, estes três homens cessaram de responder a Jó, porque ele era justo aos seus próprios olhos.

33 se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando a minha iniqüidade no meu seio,

34 porque tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me aterrorizava, de modo que me calei, e não saí da porta...

35 Ah! quem me dera um que me ouvisse! Eis a minha defesa, que me responda o Todo-Poderoso! Oxalá tivesse eu a acusação escrita pelo meu adversário!

36 Por certo eu a levaria sobre o ombro, sobre mim a ataria como coroa.

37 Eu lhe daria conta dos meus passos; como príncipe me chegaria a ele

38 Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos juntamente chorarem;

39 se comi os seus frutos sem dinheiro, ou se fiz que morressem os seus donos;

40 por trigo me produza cardos, e por cevada joio. Acabaram-se as palavras de Jó.

## Jó 32

1 E aqueles três homens cessaram de responder a Jó; porque era justo aos seus próprios olhos.

33 se escondi o meu pecado como outros fazem, tentando esconder de Deus a minha culpa, e

34 por ter medo de ser descoberto pelos vizinhos e ser desprezado pelos familiares, me calei e não saí de casa …

35 “Ah, quem dera que alguém se importasse em me ouvir! Eis a minha defesa. Que o Todo-poderoso me responda; que o meu adversário escreva a sua acusação;

36 certamente a levaria sobre os meus ombros, e a usaria como coroa.

37 Então eu diria a Deus tudo o que fiz, com a dignidade que eu tinha antes e perdi.

38 “Se a minha terra se queixar contra mim e os seus sulcos se molharem de lágrimas,

39 se comi dos seus frutos sem nada pagar, ou se causei morte aos seus donos,

40 que ela passe a produzir espinhos em lugar de trigo e ervas daninhas em lugar de cevada”. Assim, Jó terminou a sua defesa.

## Jó 32

1 Os três amigos de Jó pararam de lhe responder ao verem que apesar de todas as explicações que tinham dado, Jó insistia em dizer que era justo diante de Deus.

2 Então, se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; acendeu-se a sua ira contra Jó, porque este pretendia ser mais justo do que Deus.

3 Também a sua ira se acendeu contra os três amigos, porque, mesmo não achando eles o que responder, condenavam a Jó.

4 Eliú, porém, esperara para falar a Jó, pois eram de mais idade do que ele.

5 Vendo Eliú que já não havia resposta na boca daqueles três homens, a sua ira se acendeu.

**Eliú vinga o seu direito de responder a Jó**

6 Disse Eliú, filho de Baraquel, o buzita: Eu sou de menos idade, e vós sois idosos; arreceei-me e temi de vos declarar a minha opinião.

7 Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.

8 Na verdade, há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio.

9 Os de mais idade não é que são os sábios, nem os velhos, os que entendem o que é reto.

10 Pelo que digo: dai-me ouvidos, e também eu declararei a minha opinião.

2Então se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão. Ele ficou indignado contra Jó, porque este pretendia ser mais justo do que Deus.

3Eliú também ficou irado com os três amigos de Jó, porque, mesmo não tendo o que responder, eles o condenavam.

4Eliú, porém, havia esperado para falar a Jó, pois os outros eram mais velhos do que ele.

5Quando Eliú viu que aqueles três homens já não tinham o que responder, ficou irado.

**Primeira fala de Eliú**

Caps.32—33

**O sopro de Deus dá entendimento**

6Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, tomou a palavra e disse: "Eu sou de menos idade, e vocês são idosos. Por isso, tive receio e fiquei com medo de dar a minha opinião.

7Pensei assim: 'Que falem os que têm mais idade, e que a multidão dos anos ensine a sabedoria.'

8Na verdade, há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso lhe dá entendimento.

9Os de mais idade não são os sábios, nem são os velhos os que entendem o que é reto.

10Por isso digo: Escutem o que vou dizer, e também eu darei a minha opinião."

**Deus pode vencê-lo, e não o homem**

2 E acendeu-se a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu a sua ira, porque se justificava por si mesmo, mais do que por Deus.

3 Também contra os seus três amigos a sua ira se acendeu, porque eles não haviam achado resposta, e ainda assim haviam condenado Jó.

4 Ora, Eliú esperou até que Jó terminasse de falar, porque eles eram mais velhos do que ele.

5 Quando Eliú viu que não havia resposta na boca destes três homens, então sua ira se acendeu.

6 E Eliú, filho de Baraquel, o buzita, respondeu e disse: Eu sou jovem, e vós sois muito velhos; portanto, eu tive receio, e não ousei mostrar-lhes minha opinião.

7 Eu disse: Os dias deveriam falar, e a multidão dos anos deveria ensinar a sabedoria.

8 Mas há um espírito no homem; e a inspiração do Todo-Poderoso lhes dá entendimento.

9 Os grandes homens não são sempre sábios, nem os velhos entendem julgamento.

10 Portanto, eu disse: Escutai-me. Eu também mostrarei minha opinião.

2 Então se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; acendeu-se a sua ira contra Jó, porque este se justificava a si mesmo, e não a Deus.

3 Também contra os seus três amigos se acendeu a sua ira, porque não tinham achado o que responder, e contudo tinham condenado a Jó.

4 Ora, Eliú havia esperado para falar a Jó, porque eles eram mais idosos do que ele.

5 Quando, pois, Eliú viu que não havia resposta na boca daqueles três homens, acendeu-se-lhe a ira.

6 Então respondeu Eliú, filho de Baraquel, o buzita, dizendo: Eu sou de pouca idade, e vós sois, idosos; arreceei-me e temi de vos declarar a minha opinião.

7 Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.

8 Há, porém, um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz entendido.

9 Não são os velhos que são os sábios, nem os anciãos que entendem o que é reto.

10 Pelo que digo: Ouvi-me, e também eu declararei a minha opinião.

2Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão, ficou irado com Jó, porque ele se justificava diante de Deus.

3Eliú também ficou irado com os três amigos de Jó porque acusavam Jó de ser pecador sem poderem provar esse fato.

4Eliú tinha ficado em silêncio durante a longa discussão porque era mais jovem e respeitou o direito dos mais velhos.

5Quando Eliú percebeu que os três amigos de Jó não tinham mais nada a dizer, indignou-se.

6Estas foram as declarações de Eliú, filho de Baraquel, o buzita: "Eu ainda sou jovem e vocês já são velhos; por isso esperei, com receio de dizer o que pensava.

7Pensei comigo mesmo: 'É melhor deixar que os mais velhos falem para ensinar a sabedoria'.

8Mas na verdade é o espírito dentro do homem que lhe dá entendimento; o sopro do Todo-poderoso.

9Na verdade, não é a idade que dá sabedoria.

10"Por isso digo: Ouçam-me e lhes direi o que penso a respeito desse caso.

11 Eis que aguardei as vossas palavras e dei ouvidos às vossas considerações, enquanto, quem sabe, buscáveis o que dizer.

12 Atentando, pois, para vós outros, eis que nenhum de vós houve que refutasse a Jó, nem que respondesse às suas razões.

13 Não vos desculpeis, pois, dizendo: Achamos sabedoria nele; Deus pode vencê-lo, e não o homem.

14 Ora, ele não me dirigiu palavra alguma, nem eu lhe retorquirei com as vossas palavras.

15 Jó, os três estão pasmados, já não respondem, faltam-lhes as palavras.

16 Acaso, devo esperar, pois não falam, estão parados e nada mais respondem?

17 Também eu concorrerei com a minha resposta; declararei a minha opinião.

18 Porque tenho muito que falar, e o meu espírito me constrange.

19 Eis que dentro de mim sou como o vinho, sem respiradouro, como odres novos, prestes a arrebentar-se.

20 Permiti, pois, que eu fale para desafogar-me; abrirei os lábios e responderei.

21 Não farei acepção de pessoas, nem usarei de lisonjas com o homem.

11"Eis que esperei que vocês falassem e dei ouvidos às suas considerações, enquanto, quem sabe, buscavam o que dizer.

12Dei atenção ao que diziam, mas nenhum de vocês conseguiu refutar Jó, nem responder aos seus argumentos.

13Portanto, não me venham com a seguinte desculpa: 'Descobrimos a sabedoria! Deus pode vencê-lo, e não o homem.'

14Ora, ele não me dirigiu palavra alguma, e eu não lhe responderei com as palavras que vocês usaram."

**Darei a minha opinião**

15"Jó, os três estão pasmados, já não respondem, faltam-lhes as palavras.

16Será que devo esperar, pois não falam, estão parados e nada mais respondem?

17Também eu de minha parte vou responder e darei a minha opinião.

18Porque tenho muito que falar, e o meu espírito me constrange.

19Eis que dentro de mim sou como o vinho, sem respiradouro, como odres novos, prestes a arrebentar.

20Permitam, pois, que eu fale para poder desabafar; abrirei os lábios e responderei.

21Não tratarei nenhum de vocês com parcialidade e não vou lisonjear ninguém.

11 Eis que aguardei as vossas palavras; eu dei ouvidos às vossas razões, enquanto buscáveis o que dizer.

12 Sim, eu escutei a vós, e eis que não houve nenhum de vós que convencesse Jó, ou que respondesse suas palavras.

13 Para que não digais: Nós achamos sabedoria; Deus o derruba, não o homem.

14 Ora, ele não dirigiu suas palavras contra mim, nem eu lhe responderei com os vossos discursos.

15 Eles estavam atônitos, não responderam mais, eles deixaram de falar.

16 Quando eu esperara (pois eles não falavam, mas permaneciam imóveis, e não mais respondiam);

17 eu disse: Responderei também a minha parte, também mostrarei minha opinião.

18 Porque eu sou cheio de assunto; o espírito dentro de mim me constrange.

19 Eis que minha barriga é como um vinho que não tem ventilação, pronta para arrebentar como novos odres.

20 Falarei, para que eu me refresque; eu abrirei os meus lábios, e responderei.

21 Não permitam que eu, vos rogo, aceite a pessoa de qualquer homem, nem permitam que eu use de lisonjas para com um homem.

11 Eis que aguardei as vossas palavras, escutei as vossas considerações, enquanto buscáveis o que dizer.

12 Eu, pois, vos prestava toda a minha atenção, e eis que não houve entre vós quem convencesse a Jó, nem quem respondesse às suas palavras;

13 pelo que não digais: Achamos a sabedoria; Deus é que pode derrubá-lo, e não o homem.

14 Ora ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei com as vossas palavras.

15 Estão pasmados, não respondem mais; faltam-lhes as palavras.

16 Hei de eu esperar, porque eles não falam, porque já pararam, e não respondem mais?

17 Eu também darei a minha resposta; eu também declararei a minha opinião.

18 Pois estou cheio de palavras; o espírito dentro de mim me constrange.

19 Eis que o meu peito é como o mosto, sem respiradouro, como odres novos que estão para arrebentar.

20 Falarei, para que ache alívio; abrirei os meus lábios e responderei:

21 Que não faça eu acepção de pessoas, nem use de lisonjas para com o homem.

11Esperei para ver se vocês encontravam palavras. Mas, observando com cuidado, enquanto vocês estavam procurando palavras,

12dei-lhes toda a atenção, mas nenhum de vocês provou que Jó estava errado. Nenhum de vocês respondeu às suas palavras.

13E não me venham com desculpas, dizendo que Jó tem razão em parte e somente Deus pode mostrar a ele qual foi o seu pecado.

14Jó não me disse uma palavra ainda, mas se tivesse dito, eu nunca teria respondido como vocês responderam.

15"Agora vocês estão aí sentados, de boca aberta, sem se explicar, sem saber o que dizer.

16Será que também devo ficar em silêncio, esperando que algum de vocês encontre uma resposta?

17Não! Eu também darei a minha resposta e direi qual é a minha opinião.

18Tenho muito para dizer, e o meu espírito me impulsiona a falar.

19Minhas palavras são como vinho guardado numa bolsa de couro nova e bem fechada, que está prestes a romper!

20Preciso falar; isso me aliviará. Tenho de abrir os meus lábios e responder.

21Não vou tomar partido nessa discussão e não vou bajular ninguém,

22 Porque não sei lisonjear; em caso contrário, em breve me levaria o meu Criador.

## Jó 33

**Eliú repreende a Jó**

1 Ouve, pois, Jó, as minhas razões e dá ouvidos a todas as minhas palavras.

2 Passo agora a falar, em minha boca fala a língua.
3 As minhas razões provam a sinceridade do meu coração, e os meus lábios proferem o puro saber.

4 O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.

5 Se podes, contesta-me, dispõe bem as tuas razões perante mim e apresenta-te.

6 Eis que diante de Deus sou como tu és; também eu sou formado do barro.

7 Por isso, não te inspiro terror, nem será pesada sobre ti a minha mão.

8 Na verdade, falaste perante mim, e eu ouvi o som das tuas palavras:

9 Estou limpo, sem transgressão; puro sou e não tenho iniqüidade.

10 Eis que Deus procura pretextos contra mim e me considera como seu inimigo.

22Porque não sei lisonjear; se assim fizesse, em breve me levaria o meu Criador.”

## Jó 33

**Os meus lábios proferem o puro saber**

1“E agora, Jó, escute os meus argumentos e dê ouvidos a todas as minhas palavras.

2Passo agora a falar; em minha boca fala a língua.
3Os meus argumentos provam a sinceridade do meu coração, e os meus lábios proferem o puro saber.

4O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.”

5“Responda-me, se for capaz; prepare os seus argumentos e apresente-se diante de mim.

6Eis que diante de Deus sou igual a você; também eu fui formado do barro.

7Por isso, não tenha medo de mim; a minha mão não será pesada sobre você.”

**Você disse que não tem iniquidade**

8“Na verdade, você falou diante de mim; eu ouvi o som das suas palavras, dizendo:

9‘Estou limpo, sem transgressão; sou puro e não tenho iniquidade.

10Eis que Deus procura pretextos contra mim e me considera seu inimigo.

22 Porque eu não sei usar de lisonjas; se assim fizesse, meu Criador logo me tomaria.

## Jó 33

1 Portanto, Jó, eu te rogo, ouve meus discursos, e escuta todas as minhas palavras.
2 Eis que agora eu abro a minha boca; minha língua fala em minha boca.
3 Minhas palavras serão da retidão de meu coração, e meus lábios proferirão claramente o conhecimento.

4 O Espírito de Deus me fez; e o fôlego do Todo-Poderoso me deu vida.

5 Se podes, responde-me, põe tuas palavras em ordem diante de mim, levanta-te.
6 Eis que, estou de acordo com o teu desejo, no lugar de Deus; eu também sou formado do barro.

7 Eis que, meu terror não te amedrontará, nem será minha mão pesada sobre ti.

8 Certamente, tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi a voz das tuas palavras, dizendo:
9 Limpo estou, sem transgressão; eu sou inocente, e não há iniquidade em mim.

10 Eis que ele encontra motivos contra mim, e me considera como seu inimigo,

22 Porque não sei usar de lisonjas; do contrário, em breve me levaria o meu Criador.

## Jó 33

1 Ouve, pois, as minhas palavras, ó Jó, e dá ouvidos a todas as minhas declarações.

2 Eis que já abri a minha boca; já falou a minha língua debaixo do meu paladar.
3 As minhas palavras declaram a integridade do meu coração, e os meus lábios falam com sinceridade o que sabem.

4 O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.

5 Se podes, responde-me; põe as tuas palavras em ordem diante de mim; apresenta-te.

6 Eis que diante de Deus sou o que tu és; eu também fui formado do barro.

7 Eis que não te perturbará nenhum medo de mim, nem será pesada sobre ti a minha mão.

8 Na verdade tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi a voz das tuas palavras. Dizias:

9 Limpo estou, sem transgressão; puro sou, e não há em mim iniqüidade.

10 Eis que Deus procura motivos de inimizade contra mim, e me considera como o seu inimigo.

22mesmo porque não sei fazer elogios mentirosos. Serei sincero, para que o meu Criador não me castigue com a morte.

## Jó 33

1“Jó, ouça bem as minhas palavras! Preste atenção no que vou dizer.

2Agora que comecei, não me interrompa; minhas palavras estão na ponta da língua.
3Escute os meus argumentos e verá que tenho um coração íntegro e que usarei de palavras sábias.
4O Espírito de Deus me criou e o sopro do Todo-poderoso é quem me conserva com vida.

5Ouça o que vou falar e depois me responda, se for capaz.

6Bem, aqui estou eu, um homem como você diante de Deus; eu também fui feito de barro.

7Não é preciso ter medo de mim; a minha mão não vai ser pesada sobre você.

8“Ouvi bem o que você disse várias e várias vezes:

9‘Estou inocente. Sou um homem limpo e sem pecado; estou puro e sem culpa.

10Deus passou a minha vida numa peneira fina até encontrar algum pequeno erro e me acusar como seu inimigo.

11 Põe no tronco os meus pés e observa todas as minhas veredas.

12 Nisto não tens razão, eu te respondo; porque Deus é maior do que o homem.

13 Por que contendes com ele, afirmando que não te dá contas de nenhum dos seus atos?
14 Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos, mas o homem não atenta para isso.
15 Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama,

16 então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a sua instrução,

17 para apartar o homem do seu desígnio e livrá-lo da soberba;

18 para guardar a sua alma da cova e a sua vida de passar pela espada.

19 Também no seu leito é castigado com dores, com incessante contenda nos seus ossos;

20 de modo que a sua vida abomina o pão, e a sua alma, a comida apetecível.

21 A sua carne, que se via, agora desaparece, e os seus ossos, que não se viam, agora se descobrem.

22 A sua alma se vai chegando à cova, e a sua vida, aos portadores da morte.

11Prendeu os meus pés com correntes e observa todas as minhas veredas.'"

**Deus é maior do que o homem**

12"Devo lhe dizer que nisto você não tem razão; porque Deus é maior do que o homem.
13Por que você discute com ele, afirmando que ele não presta contas de nenhum dos seus atos?
14Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos, mas o homem não atenta para isso.
15Em sonho ou em visão de noite, quando o sono profundo cai sobre as pessoas, quando adormecem na cama,

16então lhes abre os ouvidos e lhes sela a sua instrução,

17para afastar o ser humano dos seus planos e livrá-lo do orgulho;

18para guardar a sua alma da cova e a sua vida de passar pela espada."

**Deus lhe restitui a sua justiça**

19"Também no seu leito é castigado com dores, com incessante conflito em seus ossos;

20de modo que abomina o pão, e detesta até a comida mais saborosa.

21A sua carne, que se via, agora desaparece, e os seus ossos, que não se viam, agora aparecem.

22A sua alma está perto da morte, e a sua vida se aproxima dos que trazem a morte."

11 ele coloca os meus pés nos troncos, ele marca todos os meus caminhos.

12 Eis que nisso não és justo; eu te responderei que Deus é maior do que o homem.

13 Por que contendes contra ele? Por ele não dá conta de nenhum de seus assuntos.

14 Porque Deus fala uma, sim, duas vezes; e mesmo assim o homem não o percebe.

15 Em sonho, em visão noturna, quando o sono profundo cai sobre os homens, adormecidos sobre o leito;

16 então ele abre os ouvidos dos homens, e lhes sela a instrução;

17 para que ele possa retirar o homem de seu propósito, e esconder o orgulho do homem.
18 Ele mantém sua alma afastada da cova, e impede que sua vida pereça pela espada.

19 Ele também é castigado com dor sobre o seu leito, e a multidão de seus ossos com forte dor;

20 para que sua vida abomine o pão, e sua alma o saboroso alimento.

21 Sua carne é consumida, de maneira que não pode ser vista, e seus ossos que não eram vistos aparecem.

22 Sim, sua alma aproxima-se da cova, e a sua vida dos destruidores.

11 Põe no tronco os meus pés, e observa todas as minhas veredas.

12 Eis que nisso não tens razão; eu te responderei; porque Deus e maior do que o homem.

13 Por que razão contendes com ele por não dar conta dos seus atos?

14 Pois Deus fala de um modo, e ainda de outro se o homem não lhe atende.

15 Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama;

16 então abre os ouvidos dos homens, e os atemoriza com avisos,

17 para apartar o homem do seu desígnio, e esconder do homem a soberba;

18 para reter a sua alma da cova, e a sua vida de passar pela espada.

19 Também é castigado na sua cama com dores, e com incessante contenda nos seus ossos;

20 de modo que a sua vida abomina o pão, e a sua alma a comida apetecível.

21 Consome-se a sua carne, de maneira que desaparece, e os seus ossos, que não se viam, agora aparecem.

22 A sua alma se vai chegando à cova, e a sua vida aos que trazem a morte.

11Ele prendeu os meus pés com correntes e examinou cuidadosamente todos os meus atos'.

12"Mas eu lhe digo que você já estava pecando, porque não quis admitir que Deus é maior do que o homem.
13E por que você se queixa de Deus dizendo que ele não responde às palavras dos homens?
14"Além do mais, Deus se revela ao homem, de um modo ou de outro, mesmo que você não tenha percebido isso.
15Ele se revela em sonhos e visões durante a noite, quando os homens estão dormindo profundamente em suas camas.
16Nessas horas, Deus faz o homem ouvir seus ensinos e o aterroriza com advertências,
17para mudar as ideias erradas do homem, para livrar o homem do orgulho e das suas más ações,
18para preservar a sua alma da cova, e a sua vida da espada.

19"Além disso, Deus pode castigar o homem com doenças e seus ossos podem estar em constante dor,
20a ponto de o homem perder completamente a vontade de comer, por mais gostosa que seja a comida.

21Ele vai emagrecendo até restar apenas pele e osso.

22Pouco a pouco, sua alma se aproxima da cova, e a sua vida dos mensageiros da morte!

23 Se com ele houver um anjo intercessor, um dos milhares, para declarar ao homem o que lhe convém,
24 então, Deus terá misericórdia dele e dirá ao anjo: Redime-o, para que não desça à cova; achei resgate.
25 Sua carne se robustecerá com o vigor da sua infância, e ele tornará aos dias da sua juventude.
26 Deveras orará a Deus, que lhe será propício; ele, com júbilo, verá a face de Deus, e este lhe restituirá a sua justiça.
27 Cantará diante dos homens e dirá: Pequei, perverti o direito e não fui punido segundo merecia.

28 Deus redimiu a minha alma de ir para a cova; e a minha vida verá a luz.

29 Eis que tudo isto é obra de Deus, duas e três vezes para com o homem,

30 para reconduzir da cova a sua alma e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Escuta, pois, ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.
32 Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.

33 Se não, escuta-me; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

## Jó 34

**Eliú justifica a Deus**

23“Se com ele houver um anjo intercessor, um dos milhares, para declarar ao homem o que é certo,
24então Deus terá misericórdia dele e dirá ao anjo: ‘Livre-o, para que não desça à cova; já achei um resgate para ele.’

25Então a sua carne recupera o vigor da infância, e ele volta aos dias da juventude.

26Ele ora a Deus, que se agrada dele; com alegria vê a face de Deus, e Deus lhe restitui a sua justiça.
27Depois, cantará diante de todos e dirá: ‘Pequei, perverti o direito e não fui punido como merecia.

28Deus livrou a minha alma de ir para a cova, e a minha vida verá a luz.’”

29“Eis que Deus faz tudo isto duas e três vezes no seu trato com o ser humano,

30para reconduzir da cova a sua alma e iluminá-lo com a luz dos viventes.”

31“Agora, Jó, preste atenção e escute o que vou dizer; fique calado, porque vou falar.

32Se você tem alguma coisa a dizer, diga; fale, porque gostaria de lhe dar razão.

33Se não, escute o que vou dizer; fique calado, e eu lhe ensinarei a sabedoria.”

## Jó 34

**Segunda fala de Eliú**

Cap. 34

23 Se houver um mensageiro com ele, um intérprete, um entre milhares, para mostrar ao homem a sua retidão;
24 então mostra-se gracioso para com ele, e diz: Livra-o de descer à cova; eu encontrei um resgate.
25 Sua carne será mais fresca do que a de uma criança; ele voltará aos dias da sua juventude;
26 orará a Deus, e ele lhe será favorável; e ele verá sua face com alegria; porque ele retribuirá ao homem a sua justiça.
27 Ele olha para os homens, e se alguém disser: Eu pequei e perverti aquele que era correto, e não lucrei com isso;

28 ele livrará sua alma de ir à cova, e sua vida verá a luz.

29 Eis que todas estas coisas Deus faz frequentemente ao homem,

30 para trazer sua alma de volta da cova, para ser iluminado com a luz dos vivos.

31 Marque bem, ó Jó, ouve-me, fica em silêncio e eu falarei.

32 Se tens alguma coisa a dizer, responde-me; fala, porque eu desejo te justificar.

33 Se não, ouve-me, fica em silêncio, e eu te ensinarei a sabedoria.

## Jó 34

23 Se com ele, pois, houver um anjo, um intérprete, um entre mil, para declarar ao homem o que lhe é justo,
24 então terá compaixão dele, e lhe dirá: Livra-o, para que não desça à cova; já achei resgate.
25 Sua carne se reverdecerá mais do que na sua infância; e ele tornará aos dias da sua juventude.
26 Deveras orará a Deus, que lhe será propício, e o fará ver a sua face com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.
27 Cantará diante dos homens, e dirá: Pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

28 Mas Deus livrou a minha alma de ir para a cova, e a minha vida verá a luz.

29 Eis que tudo isto Deus faz duas e três vezes para com o homem,

30 para reconduzir a sua alma da cova, a fim de que seja iluminado com a luz dos viventes.
31 Escuta, pois, ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.
32 Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo justificar-te.

33 Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

## Jó 34

23“Mas, se houver um anjo para cuidar dele, um entre mil dos anjos de Deus, e pedir em favor e lhe ensinar o que é certo,
24e disser a Deus: ‘Salve esse homem; não o deixe ir ao mundo dos mortos. Aqui está o resgate pelo seu pecado’,
25então, o corpo desse homem se tornará saudável como o de um bebê e ele ficará forte como um jovem.
26Ele fará orações sinceras a Deus e receberá respostas; viverá feliz na presença de Deus e será considerado justo.

27Depois, ele dirá a todos: ‘Eu pequei, cometi injustiças, mas ele me perdoou.

28Deus me livrou do castigo merecido, impedindo que eu descesse à cova, e viverei para desfrutar dos caminhos da luz’.
29“Sim, Deus faz essas coisas acontecerem na vida do homem, em alguns casos, duas ou três vezes,

30para livrar esse homem da morte e fazer brilhar sobre ele a luz da vida.

31“Ouça com atenção, Jó! Não diga nada por enquanto; deixe-me falar.
32Fale apenas se tiver uma resposta séria. Isso eu quero ouvir porque a minha vontade é que você seja absolvido.
33Se você não tem nada a dizer, ouça-me e fique em silêncio, vou continuar a lhe mostrar o que é a verdadeira sabedoria”.

## Jó 34

1 Disse mais Eliú:

2 Ouvi, ó sábios, as minhas razões; vós, instruídos, inclinai os ouvidos para mim.

3 Porque o ouvido prova as palavras, como o paladar, a comida.

4 O que é direito escolhamos para nós; conheçamos entre nós o que é bom.

5 Porque Jó disse: Sou justo, e Deus tirou o meu direito.

6 Apesar do meu direito, sou tido por mentiroso; a minha ferida é incurável, sem que haja pecado em mim.

7 Que homem há como Jó, que bebe a zombaria como água?

8 E anda em companhia dos que praticam a iniqüidade e caminha com homens perversos?
9 Pois disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.
10 Pelo que vós, homens sensatos, escutai-me: longe de Deus o praticar ele a perversidade, e do Todo-Poderoso o cometer injustiça.
11 Pois retribui ao homem segundo as suas obras e faz que a cada um toque segundo o seu caminho.
12 Na verdade, Deus não procede maliciosamente; nem o Todo-Poderoso perverte o juízo.

13 Quem lhe entregou o governo da terra? Quem lhe confiou o universo?

1Eliú disse mais:
2"Vocês que são sábios, ouçam as minhas palavras; vocês que são instruídos, escutem o que vou dizer.

3Porque o ouvido avalia as palavras, assim como o paladar prova a comida.

4Escolhamos para nós o que é direito; conheçamos entre nós o que é bom."

**Deus não perverte o direito**

5"Porque Jó disse: 'Sou justo, e Deus tirou o meu direito.
6Apesar do meu direito, sou considerado mentiroso; a minha ferida é incurável, embora não tenha cometido nenhum pecado.'"
7"Será que existe outro homem semelhante a Jó que bebe a zombaria como se fosse água?

8Ele segue o caminho dos que praticam a iniquidade e anda com homens perversos.

9Pois disse: 'De nada adianta ao homem ter o seu prazer em Deus.'"
10"Por isso, vocês que têm entendimento, me escutem: longe de Deus o praticar ele a maldade, e longe do Todo-Poderoso o cometer injustiça.
11Pois Deus retribui ao homem segundo as suas obras e paga a cada um conforme o seu caminho.

12Na verdade, Deus não pratica o mal; o Todo-Poderoso não perverte o direito.

13Quem lhe entregou o governo da terra? Quem lhe confiou o universo?

1 Ademais, Eliú respondeu e disse:
2 Ouvi minhas palavras, ó vós, homens sábios, e dai ouvidos a mim, vós que tendes conhecimento.

3 Porque o ouvido prova as palavras, como a boca prova o alimento.

4 Escolhamos para nós o julgamento; saibamos entre nós o que é bom.

5 Porque Jó disse: Eu sou justo, e Deus levou embora o meu julgamento.

6 Deveria eu mentir contra o meu direito? Minha ferida é incurável sem transgressão.

7 Que homem é como Jó, que bebe o escárnio como água?

8 Que anda em companhia dos trabalhadores da iniquidade, e caminha com os homens perversos.
9 Porque ele disse: Nada lucra o homem ao deleitar-se em Deus.
10 Portanto, ouvi-me, vós homens de entendimento: Longe esteja de Deus o fazer a maldade; e do Todo-Poderoso, a prática da iniquidade.
11 Porque o trabalho de um homem ele lhe retribuirá, e fará com que cada homem receba de acordo com os seus caminhos.
12 Sim, certamente Deus não agirá perversamente, nem perverterá o Todo-Poderoso o julgamento.

13 Quem fez a terra sob os céus, ou quem organizou o mundo todo?

1 Prosseguiu Eliú, dizendo:
2 Ouvi, vós, sábios, as minhas palavras; e vós, entendidos, inclinai os ouvidos para mim.

3 Pois o ouvido prova as palavras, como o paladar experimenta a comida.

4 O que é direito escolhamos para nós; e conheçamos entre nós o que é bom.

5 Pois Jó disse: Sou justo, e Deus tirou-me o direito.

6 Apesar do meu direito, sou considerado mentiroso; a minha ferida é incurável, embora eu esteja sem transgressão.

7 Que homem há como Jó, que bebe o escárnio como água,

8 que anda na companhia dos malfeitores, e caminha com homens ímpios?

9 Porque disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.
10 Pelo que ouvi-me, vós homens de entendimento: longe de Deus o praticar a maldade, e do Todo-Poderoso o cometer a iniqüidade!
11 Pois, segundo a obra do homem, ele lhe retribui, e faz a cada um segundo o seu caminho.
12 Na verdade, Deus não procederá impiamente, nem o Todo-Poderoso perverterá o juízo.
13 Quem lhe entregou o governo da terra? E quem lhe deu autoridade sobre o mundo todo?

1Eliú continuou o seu discurso:

2"Vocês que são sábios, ouçam os meus argumentos, vocês que têm conhecimento!

3Nós somos capazes de escolher aquilo que queremos ouvir tal como provamos o alimento que achamos gostoso.
4Por isso, devemos descobrir o que é bom e seguir aquilo que é justo.

5"Jó afirma: 'Eu sou justo e Deus me tratou com injustiça.

6Sou inocente mas me consideram um mentiroso. Sofro uma doença que não tem cura, apesar de não ter culpa'.

7"Quem poderia ser tão atrevido como Jó, que despreza a Deus como se estivesse bebendo água?

8Ele anda como os perversos e se une com pessoas que não prestam,

9e diz: 'Não vale a pena tentar agradar a Deus!'
10"Vocês que têm bom senso, ouçam! Será que Deus faria alguma coisa errada? Será que o Todo-poderoso cometeria injustiças?
11Ele dará a cada homem o que seus atos merecem; cada um será castigado ou recompensado conforme as suas ações.

12Na verdade, o Todo-poderoso não faz o mal e não é injusto com os homens.

13Além disso, quem entregou o poder para ele? Ele sozinho domina a terra e governa o universo.

14 Se Deus pensasse apenas em si mesmo
e para si recolhesse o seu espírito e o seu
sopro,
15 toda a carne juntamente expiraria, e o
homem voltaria para o pó.

16 Se, pois, há em ti entendimento, ouve
isto; inclina os ouvidos ao som das minhas
palavras.
17 Acaso, governaria o que aborrecesse o
direito? E quererás tu condenar aquele
que é justo e poderoso?
18 Dir-se-á a um rei: Oh! Vil? Ou aos
príncipes: Oh! Perversos?
19 Quanto menos àquele que não faz
acepção das pessoas de príncipes, nem
estima ao rico mais do que ao pobre;
porque todos são obra de suas mãos.
20 De repente, morrem; à meia-noite, os
povos são perturbados e passam, e os
poderosos são tomados por força invisível.
21 Os olhos de Deus estão sobre os
caminhos do homem e vêem todos os seus
passos.
22 Não há trevas nem sombra assaz
profunda, onde se escondam os que
praticam a iniqüidade.
23 Pois Deus não precisa observar por
muito tempo o homem antes de o fazer ir
a juízo perante ele.
24 Quebranta os fortes, sem os inquirir, e
põe outros em seu lugar.

14 Se Deus pensasse apenas em si mesmo e
fizesse voltar para si o seu espírito e o seu
sopro,
15 toda a humanidade morreria ao mesmo
tempo, e o homem voltaria para o pó."

**Deus é justo e poderoso**

16 "Portanto, se você tem entendimento,
escute isto; dê ouvidos ao som das minhas
palavras.
17 Se Deus odiasse o direito, será que
poderia governar? E será que você quer
condenar aquele que é justo e poderoso?
18 Será que alguém diria a um rei: 'Você
não vale nada!'? Ou diria aos príncipes:
'Seus perversos!'?
19 Quanto menos dirá isso àquele que não
privilegia os príncipes, e que não favorece
o rico em prejuízo do pobre; porque todos
são obra de suas mãos.
20 De repente, morrem; no meio da noite,
as pessoas são abaladas e passam, e os
poderosos são levados por uma força
invisível.
21 Os olhos de Deus estão sobre os
caminhos do homem e veem todos os seus
passos.
22 Não há trevas nem sombra profunda o
bastante, onde os que praticam a
iniquidade possam se esconder.
23 Pois Deus não precisa observar o homem
por muito tempo antes de o fazer
comparecer em juízo diante dele.
24 Deus arrasa os poderosos, sem os
inquirir, e põe outros em seu lugar.

14 Se ele puser seu coração sobre o
homem, se ele juntar para si o seu espírito
e o seu fôlego,
15 toda a carne perecerá juntamente, e o
homem voltará novamente ao pó.

16 Se agora tens entendimento, ouve isto:
escuta a voz das minhas palavras.
17 Deve aquele que odeia o direito
governar? E tu condenarias aquele que é o
mais justo?
18 É certo dizer a um rei: Tu
és perverso? E aos príncipes: Sois ímpios?
19 Quanto menos àquele, que não aceita as
pessoas dos príncipes, nem considera os
ricos mais do que os pobres? Porque todos
eles são obra de suas mãos.
20 Em um momento eles morrerão; e as
pessoas serão perturbadas até a meia-
noite, e morrerão; e os poderosos serão
tomados sem que haja mão.
21 Porque os seus olhos estão sobre os
caminhos do homem; e ele vê todos os
seus passos.
22 Não há trevas, nem sombra de morte,
onde os trabalhadores da iniquidade
possam se esconder.
23 Porque ele não colocará sobre o homem
mais do que o justo; para que ele entre em
julgamento com Deus.
24 Ele partirá em pedaços homens
poderosos sem número, e colocará outros
em seu lugar.

14 Se ele retirasse para si o seu espírito, e
recolhesse para si o seu fôlego,
15 toda a carne juntamente expiraria, e o
homem voltaria para o pó.

16 Se, pois, há em ti entendimento, ouve
isto, inclina os ouvidos às palavras que
profiro.
17 Acaso quem odeia o direito governará?
Quererás tu condenar aquele que é justo e
poderoso?
18 aquele que diz a um rei: Ó vil? e aos
príncipes: Ó ímpios?
19 que não faz acepção das pessoas de
príncipes, nem estima o rico mais do que
o pobre; porque todos são obra de suas
mãos?
20 Eles num momento morrem; e à meia-
noite os povos são perturbados, e passam,
e os poderosos são levados não por mão
humana.
21 Porque os seus olhos estão sobre os
caminhos de cada um, e ele vê todos os
seus passos.
22 Não há escuridão nem densas trevas,
onde se escondam os obradores da
iniqüidade.
23 Porque Deus não precisa observar por
muito tempo o homem para que este
compareça perante ele em juízo.
24 Ele quebranta os fortes, sem inquirição,
e põe outros em lugar deles.

14 Que seria de nós se Deus retirasse o seu
Espírito e o seu sopro?
15 Toda a humanidade morreria num
instante! E o homem voltaria novamente
ao pó!

16 "Portanto, se você é sábio, ouça bem o
que vou lhe dizer.
17 Como Deus poderia governar o universo
se ele odiasse a justiça? Então por que
você acusa aquele que é justo e poderoso?
18 Aqui na terra não é ele que diz aos reis:
'Vocês não prestam', e aos príncipes:
'Vocês são desonestos'?
19 Ele não mostra parcialidade para com as
pessoas que estão no poder, nem favorece
os ricos em detrimento dos pobres, visto
que todos foram criados por ele.
20 O homem morre de repente, em plena
noite, sem poder resistir às forças da
morte. Os poderosos são retirados sem a
ajuda de mãos humanas.
21 "Pois Deus observa de perto todas as
ações dos homens; ele vê todos os seus
passos.
22 Não existe lugar, por mais sombrio que
seja, onde os que fazem o mal possam se
esconder de Deus.
23 Deus não precisaria observar a vida do
homem por muito tempo para levá-lo a
julgamento.
24 Sem fazer alarde, ele destrói os
poderosos e coloca outros em seu lugar,

25 Ele conhece, pois, as suas obras; de noite, os transtorna, e ficam moídos.

26 Ele os fere como a perversos, à vista de todos;
27 porque dele se desviaram, e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,
28 e, assim, fizeram que o clamor do pobre subisse até Deus, e este ouviu o lamento dos aflitos.

29 Se ele aquietar-se, quem o condenará? Se encobrir o rosto, quem o poderá contemplar, seja um povo, seja um homem?

30 Para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.

31 Se alguém diz a Deus: Sofri, não pecarei mais;

32 o que não vejo, ensina-mo tu; se cometi injustiça, jamais a tornarei a praticar,

33 acaso, deve ele recompensar-te segundo tu queres ou não queres? Acaso, deve ele dizer-te: Escolhe tu, e não eu; declara o que sabes, fala?

34 Os homens sensatos dir-me-ão, dir-me-á o sábio que me ouve:
35 Jó falou sem conhecimento, e nas suas palavras não há sabedoria.

25Porque ele conhece as obras deles; de noite, os transtorna e eles são esmagados.

26Ele os castiga como se fossem ímpios, à vista de todos,
27porque se afastaram de Deus, e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,
28e assim fizeram com que o grito dos pobres subisse até Deus, e este ouviu o lamento dos aflitos.”

29“Se ele se calar, quem o condenará? Se encobrir o rosto, quem poderá vê-lo? Mas ele está acima dos povos e das pessoas,

30para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.”

**Você prometeu parar de praticar injustiça?**

31“Se alguém se dirige a Deus, dizendo: ‘Sofri, não vou pecar mais;

32ensina-me o que não consigo ver; se cometi injustiça, jamais voltarei a praticá-la’,

33será que Deus deve recompensá-lo segundo o que você quer ou não quer? Será que ele deve dizer: ‘Escolha você, e não eu; diga o que você sabe; fale’?”

34“Os homens que têm entendimento me responderão, o sábio que me ouve dirá:
35‘Jó falou sem conhecimento, e nas palavras dele não há sabedoria.’

25 Portanto, ele conhece suas obras, e ele os derruba à noite para que eles sejam destruídos.
26 Ele os ataca como homens perversos, à vista aberta de outros.
27 Porque eles viraram as costas para ele, e não consideraram nenhum de seus caminhos,
28 para que eles fizessem com que o clamor do pobre viesse até ele, e que ele ouvisse o clamor dos aflitos.
29 Quando ele dá tranquilidade, quem então pode causar problemas? E quando ele esconder a sua face, quem então poderá vê-lo? Seja contra uma nação, seja contra um homem somente;
30 para que o hipócrita não reine, para que as pessoas não sejam iludidas.

31 Certamente é digno de ser dito a Deus: Eu tenho suportado o castigo, não ofenderei mais.

32 Aquilo que eu não vejo, ensina-me tu; se tenho feito iniquidade, não o farei mais.

33 Deveria ser de acordo com tua mente? Ele o recompensará, se tu recusares; ou se tu escolhes, e não eu. Portanto, fala o que tu sabes.

34 Que os homens de entendimento me digam, e que um homem sábio me ouça.
35 Jó falou sem conhecimento; e suas palavras eram sem sabedoria.

25 Pois conhecendo ele as suas obras, de noite os transtorna, e ficam esmagados.

26 Ele os fere como ímpios, à vista dos circunstantes;
27 porquanto se desviaram dele, e não quiseram compreender nenhum de seus caminhos,

28 de sorte que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o clamor dos aflitos.

29 Se ele dá tranqüilidade, quem então o condenará? Se ele encobrir o rosto, quem então o poderá contemplar, quer seja uma nação, quer seja um homem só?

30 para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.

31 Pois, quem jamais disse a Deus: Sofri, ainda que não pequei;

32 o que não vejo, ensina-me tu; se fiz alguma maldade, nunca mais a hei de fazer?

33 Será a sua recompensa como queres, para que a recuses? Pois tu tens que fazer a escolha, e não eu; portanto fala o que sabes.

34 Os homens de entendimento dir-me-ão, e o varão sábio, que me ouvir:
35 Jó fala sem conhecimento, e às suas palavras falta sabedoria.

25porque já conhece as ações desses homens e assim manda um castigo pesado que os esmaga durante a noite.
26Deus castiga os poderosos por causa da sua impiedade, diante de todo o povo,

27porque se afastaram dele e se recusaram a obedecer às leis divinas.

28Eles fizeram os necessitados gritar diante de Deus, e ele ouviu o clamor deles e os atendeu.

29No entanto, se Deus se calar, quem poderá condená-lo? Se esconder o seu rosto, quem poderá vê-lo? Ele domina sobre homens e nações,

30para evitar que o perverso domine e não engane o povo.

31“Talvez alguém diga a Deus: ‘Sou culpado; não vou mais pecar.

32Se ainda há algum pecado escondido em minha vida, mostre-me, e eu nunca mais voltarei a fazer isso!’
33Quanto a você, não deve pensar que por isso pode escolher sua recompensa e tomar as decisões em lugar de Deus. É você, Jó, que deve dizer, não eu. Diga-nos o que está pensando?
34“Qualquer pessoa de bom senso e sábia que me ouve, me declara:
35‘Jó agiu sem sabedoria; o que ele diz não faz sentido’.

36 Tomara fosse Jó provado até ao fim, porque ele respondeu como homem de iniqüidade.

37 Pois ao seu pecado acrescenta rebelião, entre nós, com desprezo, bate ele palmas e multiplica as suas palavras contra Deus.

## Jó 35

**Deus não ouve os aflitos, porque estes não têm fé**

1 Disse mais Eliú:
2 Achas que é justo dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus?
3 Porque dizes: De que me serviria ela? Que proveito tiraria dela mais do que do meu pecado?
4 Dar-te-ei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.
5 Atenta para os céus e vê; contempla as altas nuvens acima de ti.

6 Se pecas, que mal lhe causas tu? Se as tuas transgressões se multiplicam, que lhe fazes?

7 Se és justo, que lhe dás ou que recebe ele da tua mão?
8 A tua impiedade só pode fazer o mal ao homem como tu mesmo; e a tua justiça, dar proveito ao filho do homem.

9 Por causa das muitas opressões, os homens clamam, clamam por socorro contra o braço dos poderosos.

36Quem dera Jó fosse provado até o fim, porque ele respondeu como homem iníquo.
37Pois ao seu pecado acrescenta rebelião; entre nós, em tom de zombaria, bate palmas e multiplica as suas palavras contra Deus.”

## Jó 35

**Terceira fala de Eliú**

Cap. 35

1Eliú disse ainda:
2“Você acha que é justo dizer: ‘A minha justiça é maior do que a de Deus’?

3Porque você diz: ‘De que me serviria ela? Que proveito tenho, se eu não pecar?’

4Eu darei a resposta a você e aos seus amigos também.
5Olhe para o céu e veja; contemple as altas nuvens acima de você.”

**A sua impiedade só pode fazer mal ao homem**

6“Se você peca, que mal causa a Deus? Se as suas transgressões se multiplicam, que prejuízo isso poderia trazer a ele?

7Se você é justo, o que está dando a ele ou o que ele recebe da sua mão?
8A sua impiedade só pode fazer mal ao homem; e a sua justiça só pode dar proveito ao filho do homem.”

9“Por causa das muitas opressões, as pessoas clamam; clamam por socorro contra o braço dos poderosos.

36 Meu desejo é que Jó possa ser provado até o fim por causa de suas respostas aos homens perversos.

37 Porque ele acrescenta rebelião ao seu pecado, ele bate as mãos no meio de nós, e multiplica suas palavras contra Deus.

## Jó 35

1 Eliú falou ainda mais, e disse:
2 Pensas tu que é correto dizer: Minha justiça é maior do que a de Deus?
3 Porque tu disseste: Que vantagem seria para mim? E que lucro terei se eu for limpo do meu pecado?
4 Eu responderei a ti, e aos teus companheiros contigo.
5 Olha para os céus e vê; e contempla as nuvens, que são mais altas do que tu.

6 Se pecares, o que fazes contra ele? Ou se tuas transgressões se multiplicarem, o que fazes a ele?

7 Se tu fores justo, o que lhe dás, ou que recebe ele da tua mão?
8 A tua maldade pode ferir um homem como tu és; e a tua justiça pode beneficiar o filho do homem.

9 Por causa da multidão de opressões, eles fazem os oprimidos clamarem; eles clamam por causa do braço dos poderosos.

36 Oxalá que Jó fosse provado até o fim; porque responde como os iníquos.

37 Porque ao seu pecado acrescenta a rebelião; entre nós bate as palmas, e multiplica contra Deus as suas palavras.

## Jó 35

1 Disse mais Eliú:
2 Tens por direito dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus?
3 Porque dizes: Que me aproveita? Que proveito tenho mais do que se eu tivera pecado?
4 Eu te darei respostas, a ti e aos teus amigos contigo.
5 Atenta para os céus, e vê; e contempla o firmamento que é mais alto do que tu.

6 Se pecares, que efetuarás contra ele? Se as tuas transgressões se multiplicarem, que lhe farás com isso?

7 Se fores justo, que lhe darás, ou que receberá ele da tua mão?
8 A tua impiedade poderia fazer mal a outro tal como tu; e a tua justiça poderia aproveitar a um filho do homem.

9 Por causa da multidão das opressões os homens clamam; clamam por socorro por causa do braço dos poderosos.

36Ah, se Jó sofresse o castigo mais severo, pois falou contra Deus da mesma maneira que falam os pecadores rebeldes.

37Aos pecados você acrescenta a rebeldia! Você menospreza Deus na nossa presença, e não para de falar contra ele!”

## Jó 35

1E Eliú continuou:
2“Você acha certo dizer: ‘Não pequei, e serei absolvido por Deus’?

3E você ainda pergunta: ‘Que vantagem eu tenho se não pecar?’

4“Vou lhe dar uma resposta, a você e a seus amigos que estão com você.

5Olhe para cima e veja o céu imenso!

6Você acha que o seu pecado seria capaz de incomodar o Deus lá do alto? Por mais que você peque, isso não prejudicaria Deus.
7Se você for justo, o que você dará a ele? Que benefício dará a Deus?
8Os seus pecados só podem prejudicar as pessoas, seus semelhantes, e a sua justiça só afeta os filhos do homem.
9“Os homens, quando são perseguidos, gritam por socorro debaixo do peso da exploração dos ricos. Eles imploram por libertação do braço dos poderosos.

10 Mas ninguém diz: Onde está Deus, que me fez, que inspira canções de louvor durante a noite,

11 que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

12 Clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.

13 Só gritos vazios Deus não ouvirá, nem atentará para eles o Todo-Poderoso.

14 Jó, ainda que dizes que não o vês, a tua causa está diante dele; por isso, espera nele.

15 Mas agora, porque Deus na sua ira não está punindo, nem fazendo muito caso das transgressões,

16 abres a tua boca, com palavras vãs, amontoando frases de ignorante.

## Jó 36

**No sofrer do homem, Deus lhe visa o bem**

1 Prosseguiu Eliú e disse:
2 Mais um pouco de paciência, e te mostrarei que ainda tenho argumentos a favor de Deus.
3 De longe trarei o meu conhecimento e ao meu Criador atribuirei a justiça.
4 Porque, na verdade, as minhas palavras não são falsas; contigo está quem é senhor do assunto.

10Mas ninguém diz: ‘Onde está Deus, que me fez, que inspira canções de louvor durante a noite,

11que nos ensina mais do que aos animais da terra e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?’

12Clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus.

13Só gritos vazios Deus não ouvirá; o Todo-Poderoso não lhes dará atenção.”

**Você abre a boca com palavras vazias**

14“Jó, ainda que você diga que não o vê, a sua causa está diante dele; por isso, espere em Deus.

15Mas agora, porque Deus na sua ira não está punindo, nem fazendo muito caso das transgressões,
16você abre a sua boca com palavras vazias, amontoando frases sem sabedoria.”

## Jó 36

**Quarta fala de Eliú**

Caps.36—37

1Eliú seguiu falando e disse:
2“Mais um pouco de paciência, e eu lhe mostrarei que tenho mais argumentos a favor de Deus.
3Trarei o meu conhecimento de longe e atribuirei a justiça ao meu Criador.
4Porque, na verdade, as minhas palavras não são falsas; quem está diante de você é senhor do assunto.”

10 Mas ninguém diz: Onde está Deus, meu criador, que dá canções à noite;

11 que nos ensina mais do que os animais da terra, e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?

12 Lá clamam, mas a ninguém dá resposta, por causa do orgulho dos homens maus.

13 Certamente, Deus não ouvirá a vaidade, nem a considerará o Todo-Poderoso.

14 Embora tu digas que não o verás, ainda assim o juízo está diante dele; por isso confia nele.

15 Mas agora, porque não é assim, ele visitou sua ira; embora ele não a conheça em sua grande extremidade.

16 Portanto, Jó abre sua boca em vão; ele multiplica palavras sem conhecimento.

## Jó 36

1 Prosseguiu também Eliú, e disse:
2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que eu ainda tenho o que falar em favor de Deus.
3 Eu trarei o meu conhecimento de longe; e atribuirei justiça ao meu Criador.
4 Porque, verdadeiramente, as minhas palavras não serão falsas; aquele que é perfeito em conhecimento está contigo.

10 Mas ninguém diz: Onde está Deus meu Criador, que inspira canções durante a noite;

11 que nos ensina mais do que aos animais da terra, e nos faz mais sábios do que as aves do céu?

12 Ali clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância os maus.

13 Certo é que Deus não ouve o grito da vaidade, nem para ela atentará o Todo-Poderoso.

14 Quanto menos quando tu dizes que não o vês. A causa está perante ele; por isso espera nele.

15 Mas agora, porque a sua ira ainda não se exerce, nem grandemente considera ele a arrogância,

16 por isso abre Jó em vão a sua boca, e sem conhecimento multiplica palavras.

## Jó 36

1 Prosseguiu ainda Eliú e disse:

2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de Deus.

3 De longe trarei o meu conhecimento, e ao meu criador atribuirei a justiça.
4 Pois, na verdade, as minhas palavras não serão falsas; contigo está um que tem perfeito conhecimento.

10Mas ninguém procura a ajuda de Deus, perguntando: ‘Onde está Deus, o meu Criador, aquele que inspira canções durante a noite,

11e nos ensina pelos animais da terra e nos faz sábios através das aves no céu?’

12E quando pedem ajuda a Deus, ele não responde, porque os pecadores, em vez de pedir humildemente, exigem com o coração cheio de orgulho.
13Não! Deus não ouvirá os pedidos de um coração orgulhoso; o Todo-poderoso não lhes dá atenção.

14E você, Jó, mesmo dizendo que não vê Deus em ação, fique sabendo que seu problema está sendo tratado por ele. Por isso, confie em Deus e seja paciente!
15Não se desespere porque Deus ainda não castigou os culpados e está esperando para punir as muitas maldades dos homens.
16Suas palavras contra Deus, Jó, foram palavras vãs. Você falou muito, porém não sabe o que está dizendo”.

## Jó 36

1Eliú continuou seu discurso:
2“Tenha um pouco mais de paciência, e eu lhe mostrarei outras razões que provam que Deus está certo.
3Mostrarei fatos que você ignora e demonstrarei que meu Criador é justo.
4O que vou lhe falar é a pura verdade, pois tenho perfeito conhecimento desse assunto.

5 Eis que Deus é mui grande; contudo a ninguém despreza; é grande na força da sua compreensão.
6 Não poupa a vida ao perverso, mas faz justiça aos aflitos.

7 Dos justos não tira os olhos; antes, com os reis, no trono os assenta para sempre, e são exaltados.

8 Se estão presos em grilhões e amarrados com cordas de aflição,
9 ele lhes faz ver as suas obras, as suas transgressões, e que se houveram com soberba.
10 Abre-lhes também os ouvidos para a instrução e manda-lhes que se convertam da iniqüidade.
11 Se o ouvirem e o servirem, acabarão seus dias em felicidade e os seus anos em delícias.
12 Porém, se não o ouvirem, serão traspassados pela lança e morrerão na sua cegueira.
13 Os ímpios de coração amontoam para si a ira; e, agrilhoados por Deus, não clamam por socorro.
14 Perdem a vida na sua mocidade e morrem entre os prostitutos cultuais.

15 Ao aflito livra por meio da sua aflição e pela opressão lhe abre os ouvidos.

16 Assim também procura tirar-te das fauces da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto, e as

**Deus é grande e não despreza ninguém**

5“Eis que Deus é grande e não despreza ninguém; ele é grande na força da sua compreensão.
6Não poupa a vida do ímpio, mas faz justiça aos aflitos.

7Deus não tira os seus olhos dos justos; pelo contrário, os assenta no trono com os reis, para sempre, e eles são exaltados.

8Se estão presos com correntes e amarrados com cordas de aflição,
9ele lhes faz ver as suas obras, as suas transgressões, e que se mostraram arrogantes.
10Abre-lhes também os ouvidos para a instrução e ordena que se convertam da iniquidade.
11Se o ouvirem e o servirem, acabarão os seus dias em felicidade e os seus anos em delícias.

12Porém, se não o ouvirem, serão passados pela espada e morrerão na sua cegueira.”

13“Os ímpios de coração alimentam a ira; e, quando são aprisionados por Deus, não clamam pedindo socorro.
14Perdem a vida na sua mocidade e morrem entre os prostitutos cultuais.
15Deus livra o aflito por meio da sua aflição e pelo sofrimento lhe abre os ouvidos.”

**Não se incline para a iniquidade**

16“Assim também a você Deus procura tirar da angústia e levar para um lugar espaçoso, em que não há aperto, e para o

5 Eis que Deus é poderoso, e não despreza ninguém; ele é poderoso em força e sabedoria.
6 Ele não preserva a vida do perverso, mas dá o direito ao pobre.
7 Ele não tira os seus olhos do justo; mas com reis estão eles sobre o trono; sim, ele os estabelece para sempre, e eles são exaltados.
8 E se eles estiverem ligados a grilhões, e presos com cordas de aflição,
9 então ele lhes mostra as suas obras, e as suas transgressões, com as quais se excederam.
10 Ele também lhes abre os ouvidos à disciplina, e comanda que eles retornem da iniquidade.
11 Se eles o obedecerem e o servirem, passarão seus dias em prosperidade, e os seus anos em prazeres.
12 Mas se eles não obedecerem, perecerão pela espada, e morrerão sem conhecimento.
13 Mas os hipócritas de coração amontoam a ira; eles não clamam quando ele os amarra.
14 Eles morrem na juventude, e sua vida está entre os imundos.

15 Ele livra o pobre de sua aflição, e abre seus ouvidos na opressão.

16 Ainda assim ele teria te removido do lugar estreito para um lugar amplo, onde não há aperto, e o que se colocaria na tua mesa, estaria cheio de gordura.

5 Eis que Deus é mui poderoso, contudo a ninguém despreza; grande é no poder de entendimento.
6 Ele não preserva a vida do ímpio, mas faz justiça aos aflitos.

7 Do justo não aparta os seus olhos; antes com os reis no trono os faz sentar para sempre, e assim são exaltados.

8 E se estão presos em grilhões, e amarrados com cordas de aflição,
9 então lhes faz saber a obra deles, e as suas transgressões, porquanto se têm portado com soberba.

10 E abre-lhes o ouvido para a instrução, e ordena que se convertam da iniqüidade.

11 Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em prosperidade, e os seus anos em delícias.

12 Mas se não o ouvirem, à espada serão passados, e expirarão sem conhecimento.

13 Assim os ímpios de coração amontoam, a sua ira; e quando Deus os põe em grilhões, não clamam por socorro.
14 Eles morrem na mocidade, e a sua vida perece entre as prostitutas.
15 Ao aflito livra por meio da sua aflição, e por meio da opressão lhe abre os ouvidos.

16 Assim também quer induzir-te da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto; e as iguarias da tua mesa serão cheias de gordura.

5“Mesmo sendo Deus poderoso, ele não despreza ninguém! Ele compreende perfeitamente a natureza humana.
6Ele castiga duramente os perversos, mas trata com justiça os pobres.

7Ele observa a vida dos justos e deixa que governem como reis, e os recompensa para sempre.

8Se alguns são presos com correntes ou são amarrados com cordas da aflição,

9Deus usa essa aflição para mostrar a eles onde foi que pecaram, sendo orgulhosos.

10Ele fará com que ouçam a correção e mandará que deixem de lado a desobediência.
11Se eles obedecerem e voltarem a servir a Deus, terão uma vida feliz e tranquila nos anos que lhes restam.
12Mas, se não derem importância aos conselhos de Deus, morrerão à espada, porque preferiram continuar cegos.
13“Os perversos ajuntam contra si a ira de Deus; mesmo quando ele lhes manda o castigo eles se recusam a pedir ajuda.
14Eles morrem ainda jovens, destruindo sua vida com imoralidades.
15É assim que Deus age — livrando o sofredor pelo próprio sofrimento; e usa a aflição para acordá-lo!

16“É isso que Deus quer fazer com você! Quer acabar com o seu sofrimento e dar a você uma vida de prazer e felicidade, e

iguarias da tua mesa seriam cheias de gordura;
17 mas tu te enches do juízo do perverso, e, por isso, o juízo e a justiça te alcançarão.

18 Guarda-te, pois, de que a ira não te induza a escarnecer, nem te desvie a grande quantia do resgate.

19 Estimaria ele as tuas lamúrias e todos os teus grandes esforços, para que te vejas livre da tua angústia?

20 Não suspires pela noite, em que povos serão tomados do seu lugar.
21 Guarda-te, não te inclines para a iniqüidade; pois isso preferes à tua miséria.

22 Eis que Deus se mostra grande em seu poder! Quem é mestre como ele?

23 Quem lhe prescreveu o seu caminho ou quem lhe pode dizer: Praticaste a injustiça?

**Eliú exalta a majestade de Deus**

24 Lembra-te de lhe magnificares as obras que os homens celebram.

25 Todos os homens as contemplam; de longe as admira o homem.

26 Eis que Deus é grande, e não o podemos compreender; o número dos seus anos não se pode calcular.

conforto de uma mesa cheia de comida saborosa.

17Mas você se enche do juízo do perverso, e, por isso, o juízo e a justiça o alcançarão.

18Tenha cuidado para que a ira não o leve a zombar, nem permita que a grande quantia do resgate o desvie.

19Será que ele levaria em conta as suas lamúrias e todos os seus grandes esforços, para que você se veja livre da sua angústia?

20Não suspire pela noite, em que povos serão tirados do seu lugar.
21Cuidado! Não se incline para a iniquidade, você parece preferir a iniquidade à sua miséria.”

**Deus se mostra grande em seu poder!**

22“Eis que Deus se mostra grande em seu poder! Quem é mestre como ele?

23Quem lhe prescreveu o seu caminho ou quem pode lhe dizer: ‘Cometeste uma injustiça’?

24Lembre-se de exaltar as obras de Deus, que as pessoas celebram.

25Toda a humanidade olha para elas; as pessoas as contemplam de longe.

26Eis que Deus é grande, e não o podemos compreender; o número dos seus anos não se pode calcular.”

**O poder e a majestade de Deus**

17 Mas tu cumpriste o julgamento do perverso; julgamento e justiça tomam conta de ti.
18 Porquanto há ira, cuidado para que ele não te leve embora com seu golpe; porquanto nem um grande resgate te livrará.

19 Estimará ele tuas riquezas? Não, nem ouro, nem todas as forças do poder.

20 Não desejes a noite, quando as pessoas são cortadas de seus lugares.
21 Tome cuidado, não consideres a iniquidade; porque isso escolheste ao invés da aflição.

22 Eis que Deus exalta pelo seu poder; quem ensina como ele?

23 Quem lhe ordenou o seu caminho? Ou quem pode dizer: Tu forjaste iniquidade?

24 Lembra-te de magnificar a sua obra, que os homens contemplam.

25 Todos os homens a veem; o homem a contempla de longe.

26 Eis que Deus é grande, e nós não o conhecemos, nem pode o número de seus anos ser esquadrinhado.

17 Mas tu estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça tomam conta de ti.

18 Cuida, pois, para que a ira não te induza a escarnecer, nem te desvie a grandeza do resgate.

19 Prevalecerá o teu clamor, ou todas as forças da tua fortaleza, para que não estejas em aperto?

20 Não suspires pela noite, em que os povos sejam tomados do seu lugar.
21 Guarda-te, e não declines para a iniqüidade; porquanto isso escolheste antes que a aflição.

22 Eis que Deus é excelso em seu poder; quem é ensinador como ele?

23 Quem lhe prescreveu o seu caminho? Ou quem poderá dizer: Tu praticaste a injustiça?

24 Lembra-te de engrandecer a sua obra, de que têm cantado os homens.

25 Todos os homens a vêem; de longe a contempla o homem.

26 Eis que Deus é grande, e nós não o conhecemos, e o número dos seus anos não se pode esquadrinhar.

uma mesa farta, com as delícias que havia antes.
17Mas você foi julgado com o julgamento que cabe aos maus e está recebendo o merecido castigo.

18Tome cuidado, Jó! Não aceite ser seduzido com riquezas; não deixe se desviar pelo suborno.

19Você pensa que chorando muito e lamentando a sua sorte seria capaz de fazer Deus acabar com seus sofrimentos?

20“Não fique desejando a noite, quando as nações são destruídas.
21Cuidado também com a ideia de que é melhor ser perverso porque os perversos não sofrem o que você está sofrendo.

22“Lembre-se de que Deus é grande e muito poderoso; ninguém sabe ensinar como ele!
23Ninguém pode dizer a ele o que fazer, ou condenar suas ações, dizendo: ‘O Senhor agiu mal!’

24Você deve, isto sim, dar glória a Deus pelas coisas que ele fez, admiradas por todos os homens.
25Sim, todos os que percebem as obras de Deus ficam admirados, mesmo de lugares distantes!
26Deus é tão grande e maravilhoso! Não somos capazes de compreendê-lo; ele é eterno, e ninguém pode calcular os anos da sua existência.

27 Porque atrai para si as gotas de água que de seu vapor destilam em chuva,

28 a qual as nuvens derramam e gotejam sobre o homem abundantemente.

29 Acaso, pode alguém entender o estender-se das nuvens e os trovões do seu pavilhão?

30 Eis que estende sobre elas o seu relâmpago e encobre as profundezas do mar.

31 Pois por estas coisas julga os povos e lhes dá mantimento em abundância.

32 Enche as mãos de relâmpagos e os dardeja contra o adversário.

33 O fragor da tempestade dá notícias a respeito dele, dele que é zeloso na sua ira contra a injustiça.

## Jó 37

1 Sobre isto treme também o meu coração e salta do seu lugar.

2 Dai ouvidos ao trovão de Deus, estrondo que sai da sua boca;

3 ele o solta por debaixo de todos os céus, e o seu relâmpago, até aos confins da terra.

4 Depois deste, ruge a sua voz, troveja com o estrondo da sua majestade, e já ele não retém o relâmpago quando lhe ouvem a voz.

27“Ele atrai para si as gotas de água que de seu vapor destilam em chuva,

28a qual as nuvens derramam e gotejam sobre a terra em grande abundância.

29Pode alguém entender como ele estende as nuvens e como os trovões ecoam em sua tenda?

30Eis que ele espalha sobre elas o seu relâmpago e encobre as profundezas do mar.

31Pois por estas coisas ele julga os povos e lhes dá alimento em abundância.

32Enche as mãos de relâmpagos e os arremessa contra o adversário.

33O fragor da tempestade dá notícias a respeito dele, dele que é zeloso na sua ira contra a injustiça.”

## Jó 37

1“Diante disto, o meu coração treme e salta do seu lugar.

2Ouçam atentamente o trovão de Deus, o estrondo que sai da sua boca.

3Ele o solta por baixo de todos os céus, e o seu relâmpago chega até os confins da terra.

4Depois deste, ruge a sua voz, troveja com o estrondo da sua majestade, e ele já não retém o relâmpago quando se ouve a sua voz.

27 Porque ele faz pequenas as gotas da água, eles derramam a chuva de acordo com o seu vapor;

28 que as nuvens gotejam e destilam sobre o homem abundantemente.

29 Também, pode alguém entender as exibições das nuvens, ou o barulho de seu tabernáculo?

30 Eis que ele estende a sua luz sobre elas, e cobre o fundo do mar.

31 Porque por estas coisas julga as pessoas; ele dá alimento em abundância.

32 Com as nuvens encobre a luz, e comanda que ela não brilhe por entre a nuvem.

33 O barulho anuncia a tempestade, assim como o gado percebe pelo vapor.

## Jó 37

1 Sobre isto também treme o meu coração, e se move de seu lugar.

2 Ouvi atentamente o barulho da sua voz, e o som que sai da sua boca.

3 Ele o direciona debaixo de todo o céu, e a sua luz até aos confins da terra.

4 Depois disto ruge uma voz; ele troveja com a voz de sua excelência; e ele não os deterá quando a sua voz for ouvida.

27 Pois atrai a si as gotas de água, e do seu vapor as destila em chuva,

28 que as nuvens derramam e gotejam abundantemente sobre o homem.

29 Poderá alguém entender as dilatações das nuvens, e os trovões do seu pavilhão?

30 Eis que ao redor de si estende a sua luz, e cobre o fundo do mar.

31 Pois por estas coisas julga os povos e lhes dá mantimento em abundância.

32 Cobre as mãos com o relâmpago, e dá-lhe ordem para que fira o alvo.

33 O fragor da tempestade dá notícia dele; até o gado pressente a sua aproximação.

## Jó 37

1 Sobre isso também treme o meu coração, e salta do seu lugar.

2 Dai atentamente ouvidos ao estrondo da voz de Deus e ao sonido que sai da sua boca.

3 Ele o envia por debaixo de todo o céu, e o seu relâmpago até os confins da terra.

4 Depois do relâmpago ruge uma grande voz; ele troveja com a sua voz majestosa; e não retarda os raios, quando é ouvida a sua voz.

27“Deus faz a água subir da terra em forma de vapor que se transforma em chuva,

28que as nuvens despejam em grande quantidade sobre o homem e a terra.

29Quem é capaz de entender como as nuvens se formam e se espalham pelo céu? Quem pode explicar a formação dos raios e trovões?

30Deus forma os relâmpagos junto com as nuvens; com o vapor que sobe do oceano ele forma as nuvens e se esconde atrás delas.

31Com esses elementos da natureza ele governa os povos da terra, e lhes fornece comida à vontade.

32Usa os relâmpagos como lanças, para castigar seus inimigos.

33O trovão anuncia a tempestade, até o gado sente a sua chegada.

## Jó 37

1“Diante disso meu coração bate mais depressa como se fosse pular para fora do peito.

2Ouça o trovão; escute a poderosa voz de Deus!

3O barulho do trovão se estende por todo o céu, e o relâmpago ilumina a terra de uma extremidade até a outra.

4Depois do relâmpago ouve-se o trovão; ele troveja com a sua voz majestosa, e logo em seguida outro relâmpago e novo trovão.

5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não compreendemos.

6 Porque ele diz à neve: Cai sobre a terra; e à chuva e ao aguaceiro: Sede fortes.

7 Assim, torna ele inativas as mãos de todos os homens, para que reconheçam as obras dele.

8 E as alimárias entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.
9 De suas recâmaras sai o pé-de-vento, e, dos ventos do norte, o frio.
10 Pelo sopro de Deus se dá a geada, e as largas águas se congelam.
11 Também de umidade carrega as densas nuvens, nuvens que espargem os relâmpagos.
12 Então, elas, segundo o rumo que ele dá, se espalham para uma e outra direção, para fazerem tudo o que lhes ordena sobre a redondeza da terra.
13 E tudo isso faz ele vir para disciplina, se convém à terra, ou para exercer a sua misericórdia.

14 Inclina, Jó, os ouvidos a isto, pára e considera as maravilhas de Deus.

15 Porventura, sabes tu como Deus as opera e como faz resplandecer o relâmpago da sua nuvem?

16 Tens tu notícia do equilíbrio das nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento?

5Com a sua voz Deus troveja maravilhosamente; ele faz grandes coisas, que nós não compreendemos.

6Porque ele diz à neve: 'Caia sobre a terra'; e à chuva e ao aguaceiro: 'Sejam fortes'.

7Assim, ele torna inativas as mãos de todos, para que reconheçam as obras dele.

8Os animais entram nos seus esconderijos e ficam nas suas cavernas.
9De suas recâmaras sai a tempestade, e os ventos fortes trazem o frio.
10Pelo sopro de Deus se dá a geada, e uma grande extensão de água congela.

11Carrega de umidade as densas nuvens, e do meio delas irradia o seu relâmpago.

12Então as nuvens, segundo o rumo que ele dá, se espalham para uma e outra direção, para fazerem tudo o que lhes ordena sobre a superfície da terra.
13E tudo isso ele faz vir para disciplina, se convém à terra, ou para exercer a sua misericórdia."

**Deus é perfeito em conhecimento**

14"Dê ouvidos a isto, Jó; pare e pense nas maravilhas de Deus.

15Será que você sabe como Deus comanda as nuvens e como faz resplandecer o relâmpago da sua nuvem?
16Será que você sabe algo sobre o equilíbrio das nuvens e sobre as maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento?

5 Deus troveja maravilhosamente com a sua voz; grandes coisas ele faz, as quais não podemos compreender.
6 Porque à neve diz: Sê sobre a terra; como também à garoa e à forte chuva de sua força.

7 Ele sela as mãos de todo o homem, para que todos os homens possam conhecer a sua obra.

8 Então os animais entram nos seus covis, e permanecem em seus lugares.
9 Do sul vem o redemoinho de vento; e do norte o frio.
10 Pelo sopro de Deus se dá a geada, e a largura das águas é estreitada.

11 Carrega de umidade a densa nuvem, ele dispersa sua nuvem brilhante;

12 que giram e dão voltas pelos seus conselhos, para que façam o que quer que ele as comande sobre a face do mundo na terra.

13 Ele a faz vir, seja por correção, ou por sua terra, ou por misericórdia.

14 Ouve isto, ó Jó; para, e considera as obras maravilhosas de Deus.

15 Acaso tu sabes quando Deus as dispôs, e fez brilhar a luz da sua nuvem?

16 Conheces tu o equilíbrio das nuvens, e as obras maravilhosas daquele que é perfeito em conhecimento?

5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes coisas, que nós não compreendemos.
6 Pois à neve diz: Cai sobre a terra; como também às chuvas e aos aguaceiros: Sede copiosos.

7 Ele sela as mãos de todo homem, para que todos saibam que ele os fez.

8 E as feras entram nos esconderijos e ficam nos seus covis.
9 Da recâmara do sul sai o tufão, e do norte o frio.
10 Ao sopro de Deus forma-se o gelo, e as largas águas são congeladas.

11 Também de umidade carrega as grossas nuvens; as nuvens espalham relâmpagos.

12 Fazem evoluções sob a sua direção, para efetuar tudo quanto lhes ordena sobre a superfície do mundo habitável:

13 seja para disciplina, ou para a sua terra, ou para beneficência, que as faça vir.

14 A isto, Jó, inclina os teus ouvidos; pára e considera as obras maravilhosas de Deus.
15 Sabes tu como Deus lhes dá as suas ordens, e faz resplandecer o relâmpago da sua nuvem?

16 Compreendes o equilíbrio das nuvens, e as maravilhas daquele que é perfeito nos conhecimentos;

5Deus mostra o seu maravilhoso poder no trovão; ele faz coisas maravilhosas que nunca poderemos compreender!

6Ele ordena à neve: 'Caia sobre a terra' e à chuva: 'Caiam fortes pancadas de chuva'.

7Quando isso acontece, os homens precisam parar de trabalhar; é uma oportunidade que Deus dá aos homens de reconhecer a sua obra.
8Os animais procuram as cavernas e tocas para se esconderem.
9Ele faz os ventos quentes soprarem do sul e traz do norte os ventos frios.
10Deus sopra e a geada cai, os rios e lagos ficam congelados.

11Ele carrega as nuvens de vapor d'água e elas lançam os relâmpagos.

12Segundo o seu plano, Deus espalha as nuvens pelo céu para fazerem o que ele quer por toda a terra.

13Ele usa as tempestades como castigo, quando é preciso, ou então para mostrar o seu amor, regando a terra.

14"Ouça com atenção esses fatos, Jó! Pense bem e procure entender as maravilhas de Deus.
15Por acaso você pode compreender como Deus controla as nuvens e como ele faz brilhar os relâmpagos?
16Você pode entender como Deus mantém as nuvens suspensas, para citar uma das maravilhas que ele faz em sua perfeita sabedoria?

17 Que faz aquecer as tuas vestes, quando
há calma sobre a terra por causa do vento
sul?
18 Ou estendeste com ele o firmamento,
que é sólido como espelho fundido?
19 Ensina-nos o que lhe diremos; porque
nós, envoltos em trevas, nada lhe podemos
expor.
20 Contar-lhe-ia alguém o que tenho dito?
Seria isso desejar o homem ser devorado.
21 Eis que o homem não pode olhar para o
sol, que brilha no céu, uma vez passado o
vento que o deixa limpo.
22 Do norte vem o áureo esplendor, pois
Deus está cercado de tremenda majestade.
23 Ao Todo-Poderoso, não o podemos
alcançar; ele é grande em poder, porém
não perverte o juízo e a plenitude da
justiça.
24 Por isso, os homens o temem; ele não
olha para os que se julgam sábios.

## Jó 38

**O Senhor convence a Jó de ignorância**

17Você, cujas roupas ficam aquecidas
quando há forte calor por causa do vento
sul,
18será que você pode ajudar Deus a
estender o firmamento, que é sólido como
espelho de metal fundido?
19Ensine-nos o que devemos dizer a ele,
porque nós, envoltos em trevas, não
podemos expor a nossa causa diante dele.
20Será que alguém deveria contar a Deus
que eu quero falar com ele? Se alguém
fizesse isso, seria devorado.”
21“Eis que ninguém pode olhar para o sol,
que brilha no céu, uma vez passado o
vento que o deixa limpo.
22Do norte vem o áureo esplendor, pois
Deus está cercado de tremenda majestade.
23Quanto ao Todo-Poderoso, não o
podemos compreender. Ele é grande em
poder, porém não perverte o juízo e a
plenitude da justiça.
24Por isso, as pessoas o temem; ele não
olha para os que se julgam sábios.”

## Jó 38

**Diálogo final**

38.1—42.6

**Primeira resposta de Deus a Jó**

38.1—40.2

17 Como as tuas roupas são aquecidas,
quando ele aquieta a terra com o vento do
sul?
18 Estendeste com ele o céu, que
é forte e como um espelho fundido?
19 Ensina-nos o que lhe
diremos; porque não podemos
ordenar nosso discurso, por causa das
trevas.
20 Ser-lhe-á contado que eu falo? Se um
homem falar, certamente ele será
engolido.
21 E agora os homens não veem a luz
brilhante que está nas nuvens; mas o
vento passa e as limpa.
22 Bom tempo vem do norte; em
Deus há uma tremenda majestade.
23 Ao Todo-Poderoso, não conseguimos
alcançá-lo; ele é excelente em poder, e em
juízo, e em plenitude de justiça; ele não
afligirá.
24 Os homens, portanto, o temem; ele não
respeita ninguém que seja sábio de
coração.

## Jó 38

17 tu cujas vestes são quentes, quando há
calma sobre a terra por causa do vento
sul?
18 Acaso podes, como ele, estender o
firmamento, que é sólido como um
espelho fundido?
19 Ensina-nos o que lhe diremos; pois nós
nada poderemos pôr em boa ordem, por
causa das trevas.
20 Contar-lhe-ia alguém que eu quero
falar. Ou desejaria um homem ser
devorado?
21 E agora o homem não pode olhar para
o sol, que resplandece no céu quando o
vento, tendo passado, o deixa limpo.
22 Do norte vem o áureo esplendor; em
Deus há tremenda majestade.
23 Quanto ao Todo-Poderoso, não o
podemos compreender; grande é em poder
e justiça e pleno de retidão; a ninguém,
pois, oprimirá.
24 Por isso o temem os homens; ele não
respeita os que se julgam sábios.

## Jó 38

17Você é capaz de entender por que sua
roupa fica quente quando sopra o vento
sul e como a terra fica amortecida?
18Por acaso você ajudou Deus a estender
os céus, brilhantes como espelhos de
bronze?
19“Se você se considera tão sábio, mostre-
nos como podemos nos comunicar com
Deus; estamos cercados pelas trevas e não
podemos falar com ele.
20Você disse que gostaria de falar com
Deus pessoalmente; eu não me atreveria a
fazer isso. Qual é o homem que deseja ser
destruído vivo?
21Se nós não podemos olhar diretamente
para o sol, quando brilha num dia bem
claro,
22muito menos podemos ver Deus em sua
glória maravilhosa, mais brilhante que o
ouro puro.
23Não, não podemos compreender o Todo-
poderoso! Ele é muito poderoso; mas, nem
por isso deixa de ser justo e tratar os
homens com justiça, e não oprime
ninguém.
24Não é sem motivo que os homens
obedecem e respeitam a ele! Além disso,
nem o mais sábio dos homens pode
impressionar Deus”.

## Jó 38

1 Depois disto, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:

2 Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento?

3 Cinge, pois, os lombos como homem, pois eu te perguntarei, e tu me farás saber.

4 Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-mo, se tens entendimento.
5 Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?

6 Sobre que estão fundadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular,

7 quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?

8 Ou quem encerrou o mar com portas, quando irrompeu da madre;

9 quando eu lhe pus as nuvens por vestidura e a escuridão por fraldas?

10 Quando eu lhe tracei limites, e lhe pus ferrolhos e portas,

11 e disse: até aqui virás e não mais adiante, e aqui se quebrará o orgulho das tuas ondas?

12 Acaso, desde que começaram os teus dias, deste ordem à madrugada ou fizeste a alva saber o seu lugar,

1Então, do meio de um redemoinho, o Senhor respondeu a Jó e disse:

2“Quem é este que obscurece os meus planos com palavras sem conhecimento?

3Cinja os lombos como homem, pois eu lhe farei perguntas, e você me responderá.”

**Eu lancei os fundamentos da terra**

4“Onde você estava, quando eu lancei os fundamentos da terra? Responda, se você tem entendimento.
5Quem determinou as medidas da terra, se é que você o sabe? Ou quem estendeu sobre ela uma linha de medir?

6Sobre o que estão firmadas as suas bases ou quem lhe assentou a pedra angular,

7quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus gritavam de alegria?”

8“Ou quem encerrou o mar com portões, quando irrompeu do ventre,

9quando eu lhe pus as nuvens por vestimenta e a escuridão por fraldas,

10quando eu lhe tracei limites, e lhe pus ferrolhos e portas,

11e disse: ‘Até aqui você pode chegar, mas deste ponto não passará. Aqui se quebrará o orgulho das suas ondas’?”

**De onde vêm a luz e a escuridão?**

12“Alguma vez na vida você deu ordens à madrugada ou mostrou ao amanhecer o seu lugar,

1 Então, o SENHOR respondeu a Jó, através do redemoinho de vento, e disse:

2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

3 Cinge agora os teus lombos, como um homem; porque eu exigirei de ti, e tu me responderás.

4 Onde estavas tu quando eu fundava a terra? Declara-o, se tens entendimento.

5 Quem lhes pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu a linha sobre ela?
6 Sobre o que estão presos os seus fundamentos? Ou quem assentou a sua pedra de esquina,
7 quando as estrelas da manhã cantavam juntas, e todos os filhos de Deus gritavam de alegria?
8 Ou quem encerrou o mar com portas, quando este irrompeu, como se tivesse saído do útero?
9 Quando eu fiz das nuvens sua vestidura, e da espessa escuridão uma faixa para ela;

10 e quando estabeleci sobre ele meu limite, e coloquei barras e portas,

11 e disse: Até aqui tu virás, porém não mais adiante, e aqui ficarão as tuas ondas orgulhosas?

12 Comandaste tu a manhã desde teus dias; e fizeste a aurora para conhecer seu lugar;

1 Depois disso o Senhor respondeu a Jó dum redemoinho, dizendo:

2 Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

3 Agora cinge os teus lombos, como homem; porque te perguntarei, e tu me responderás.

4 Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Faze-mo saber, se tens entendimento.

5 Quem lhe fixou as medidas, se é que o sabes? ou quem a mediu com o cordel?

6 Sobre que foram firmadas as suas bases, ou quem lhe assentou a pedra de esquina,

7 quando juntas cantavam as estrelas da manhã, e todos os filhos de Deus bradavam de júbilo?

8 Ou quem encerrou com portas o mar, quando este rompeu e saiu da madre;

9 quando eu lhe pus nuvens por vestidura, e escuridão por faixas,

10 e lhe tracei limites, pondo-lhe portas e ferrolhos,

11 e lhe disse: Até aqui virás, porém não mais adiante; e aqui se quebrarão as tuas ondas orgulhosas?

12 Desde que começaram os teus dias, deste tu ordem à madrugada, ou mostraste à alva o seu lugar,

1Quando Eliú acabou de falar, o Senhor respondeu a Jó, falando do meio da tempestade:
2“Quem é esse que obscurece a minha sabedoria mostrando a sua completa ignorância?
3Prepare-se como simples homem, pois vou lhe fazer algumas perguntas e você me responderá.

4“Se você é sábio, diga-me onde você estava quando eu lancei os alicerces do mundo?
5Quem mediu os limites das suas dimensões? Quem usou a linha de medir e o fio de prumo? Diga-me, se você sabe!
6Sobre o que se apoiam os alicerces do mundo, e quem colocou a primeira pedra dessa construção,

7quando as primeiras estrelas cantavam e os anjos vibravam de alegria?

8“Quem foi que estabeleceu os limites para o mar, quando as águas surgiram do abismo?
9Quem foi que cobriu o oceano de nuvens e escuridão?
10Onde você estava quando tracei os limites ao mar, de onde as ondas não podem passar,
11e disse: ‘Até aqui você pode vir, mas daqui para a frente as suas ondas altas e orgulhosas não podem passar’?

12“Por acaso, algum dia, uma única vez, você deu ordem ao sol para aparecer e indicou o lugar onde ele deveria surgir?

13 para que se apegasse às orlas da terra, e desta fossem os perversos sacudidos?

14 A terra se modela como o barro debaixo do selo, e tudo se apresenta como vestidos;

15 dos perversos se desvia a sua luz, e o braço levantado para ferir se quebranta.

16 Acaso, entraste nos mananciais do mar ou percorreste o mais profundo do abismo?

17 Porventura, te foram reveladas as portas da morte ou viste essas portas da região tenebrosa?

18 Tens idéia nítida da largura da terra? Dize-mo, se o sabes.

19 Onde está o caminho para a morada da luz? E, quanto às trevas, onde é o seu lugar,

20 para que as conduzas aos seus limites e discirnas as veredas para a sua casa?

21 Tu o sabes, porque nesse tempo eras nascido e porque é grande o número dos teus dias!

22 Acaso, entraste nos depósitos da neve e viste os tesouros da saraiva,

23 que eu retenho até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da guerra?

24 Onde está o caminho para onde se difunde a luz e se espalha o vento oriental sobre a terra?

13 para que agarrasse a terra pelas extremidades e dela sacudisse os perversos?

14 A terra se modela como o barro debaixo do selo, e tudo se apresenta como um vestido.

15 Dos ímpios é retirada a sua luz, e o braço levantado para ferir se quebra.”

16 “Você foi até as nascentes do mar ou percorreu o mais profundo do abismo?

17 Será que a você foram reveladas as portas da morte? Você viu essas portas da região tenebrosa?

18 Você tem noção clara da largura da terra? Responda, se você sabe tudo isso.”

19 “Onde está o caminho para a morada da luz? E, quanto às trevas, onde é o seu lugar,

20 para que você as conduza ao seu território e conheça o caminho para a sua casa?

21 Você sabe isso, porque nesse tempo já era nascido e porque é grande o número dos seus dias!”

**Quem faz a neve?**

22 “Você alguma vez entrou nos depósitos da neve ou viu os reservatórios do granizo,

23 que eu guardo até o tempo da angústia, até o dia da batalha e da guerra?

24 Qual é o caminho para o lugar onde se difunde a luz e onde o vento leste se espalha sobre a terra?”

13 para que tomasse os confins da terra, para que os perversos pudessem ser sacudidos dela?

14 Ela é transformada em barro para selar; e permanece como uma vestimenta.

15 E dos perversos a sua luz é retida, e o braço altivo será quebrado.

16 Ou entraste tu nas fontes do mar, ou andaste em busca da profundidade?

17 Tem sido abertos os portões da morte para ti? Ou viste as portas da sombra da morte?

18 Tu percebeste a largura da terra? Declara se sabes de tudo isto.

19 Onde está o caminho onde a luz habita? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar;

20 poderás conduzi-la a seus limites, e para que saibas as veredas para a sua casa?

21 Sabes tu isso, porque tu eras então nascido, ou porque o número dos teus dias é grande?

22 Entraste tu nos tesouros da neve? Ou viste os tesouros do granizo,

23 que eu tenho reservado contra os tempos de tribulação, para o dia da batalha e guerra?

24 Por qual caminho se difunde a luz, que espalha o vento do leste sobre a terra?

13 para que agarrasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela?

14 A terra se transforma como o barro sob o selo; e todas as coisas se assinalam como as cores dum vestido.

15 E dos ímpios é retirada a sua luz, e o braço altivo se quebranta.

16 Acaso tu entraste até os mananciais do mar, ou passeaste pelos recessos do abismo?

17 Ou foram-te descobertas as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte?

18 Compreendeste a largura da terra? Faze-mo saber, se sabes tudo isso.

19 Onde está o caminho para a morada da luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar,

20 para que às tragas aos seus limites, e para que saibas as veredas para a sua casa?

21 De certo tu o sabes, porque já então eras nascido, e porque é grande o número dos teus dias!

22 Acaso entraste nos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva,

23 que eu tenho reservado para o tempo da angústia, para o dia da peleja e da guerra?

24 Onde está o caminho para o lugar em que se reparte a luz, e se espalha o vento oriental sobre a terra?

13 Você já deu ordem à luz do dia para brilhar por toda a terra para que sacudisse os perversos e os expulsasse dos seus esconderijos?

14 A terra toma forma como o barro sob um sinete; suas feições sobressaem como uma veste.

15 Aos ímpios é negada a sua luz, e o braço levantado para ferir se quebranta.

16 “Por acaso você conhece as fontes que produzem os mares e oceanos? Já andou pelo fundo escuro dos mares?

17 Você sabe onde ficam as portas do reino dos mortos? Você já viu as portas da profunda escuridão?

18 Você tem uma ideia do tamanho da terra? Responda-me, se é que você sabe!

19 “De onde surge a luz, de onde ela vem? E onde é que se escondem as trevas?

20 Você é capaz de dizer onde elas ficam guardadas ou como fazer para chegar lá?

21 Sim, talvez você conheça, pois você já tinha nascido e já viveu tantos anos!

22 “Você já entrou no meu depósito, onde guardo a neve e a geada, e as chuvas de pedras,

23 para usar em tempos de sofrimento e como arma contra os meus inimigos?

24 Diga-me onde fica o caminho pelo qual a luz chega ao mundo! Diga-me por onde o vento leste vem e se espalha por toda a terra!

25 Quem abriu regos para o aguaceiro ou caminho para os relâmpagos dos trovões;

26 para que se faça chover sobre a terra, onde não há ninguém, e no ermo, em que não há gente;

27 para dessedentar a terra deserta e assolada e para fazer crescer os renovos da erva?

28 Acaso, a chuva tem pai? Ou quem gera as gotas do orvalho?
29 De que ventre procede o gelo? E quem dá à luz a geada do céu?
30 As águas ficam duras como a pedra, e a superfície das profundezas se torna compacta.

31 Ou poderás tu atar as cadeias do Sete-estrelo ou soltar os laços do Órion?

32 Ou fazer aparecer os signos do Zodíaco ou guiar a Ursa com seus filhos?

33 Sabes tu as ordenanças dos céus, podes estabelecer a sua influência sobre a terra?

34 Podes levantar a tua voz até às nuvens, para que a abundância das águas te cubra?

**Quem faz a chuva, o orvalho, o gelo e a geada?**

25"Quem abriu canais para o aguaceiro ou caminho para os relâmpagos e trovões,

26para fazer chover sobre a terra onde não há ninguém, e nos lugares desertos onde ninguém mora;

27para dessedentar a terra deserta e assolada e para fazer crescer os renovos da erva?

28Por acaso a chuva tem pai? Ou quem gera as gotas de orvalho?
29De que ventre procede o gelo? E quem dá à luz a geada do céu?
30As águas ficam duras como a pedra, e a superfície das profundezas se torna compacta."

**Você conhece as leis que governam o céu?**

31"Será que você pode atar as correntes do Sete-estrelo ou soltar as cordas do Órion?

32Você pode fazer aparecer as constelações a seu tempo ou guiar a Ursa Maior com os seus filhos?

33Você conhece as leis que governam os céus, e pode estabelecer a sua influência sobre a terra?"

**Quem pode derramar a chuva?**

34"Você é capaz de levantar a sua voz até as nuvens, para que a abundância das águas cubra você?

25 Quem dividiu um curso de água para que as águas fluíssem, ou um caminho para o relâmpago do trovão;
26 para fazer com que chova sobre a terra, onde nenhum homem está, no deserto, onde não há homem;

27 para satisfazer o chão assolado e gasto, e para fazer com que o broto da tenra erva germine?

28 Tem a chuva um pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?
29 Do ventre de quem veio o gelo? E a branca geada do céu, quem a gerou?

30 As águas se escondem como se fossem uma pedra, e a face do abismo se congela.

31 Poderás anular os laços das Plêiades ou soltar as faixas do Órion?

32 Podes tu abrir a Mazzaroth em seu tempo? Podes guiar Ursa com seus filhos?

33 Sabes tu as ordenanças do céu, ou podes estabelecer o domínio dele sobre a terra?

34 Tu podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas possam te cobrir?

25 Quem abriu canais para o aguaceiro, e um caminho para o relâmpago do trovão;

26 para fazer cair chuva numa terra, onde não há ninguém, e no deserto, em que não há gente;

27 para fartar a terra deserta e assolada, e para fazer crescer a tenra relva?

28 A chuva porventura tem pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?
29 Do ventre de quem saiu o gelo? E quem gerou a geada do céu?

30 Como pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se congela.

31 Podes atar as cadeias das Plêiades, ou soltar os atilhos do Oriom?

32 Ou fazer sair as constelações a seu tempo, e guiar a ursa com seus filhos?

33 Sabes tu as ordenanças dos céus, ou podes estabelecer o seu domínio sobre a terra?

34 Ou podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas te cubra?

25Foi você quem abriu os canais para a água das grandes chuvas e o caminho por onde passa a tempestade?

26Quem faz a chuva cair no deserto seco e vazio, em lugares que ninguém mora?

27Quem rega as terras secas e despovoadas, transformando terra inútil em terra boa e produtiva, onde as plantas voltam a crescer?
28Por acaso a chuva tem pai? Quem é o pai do orvalho da noite?

29Quem é a mãe do gelo e da geada,

30que faz com que as águas se tornem duras como pedra e a superfície com uma camada de gelo?

31"Por acaso você pode acorrentar as estrelas do Sete-estrelo? Ou então separar as cordas do Órion?
32Você é capaz de fazer as várias constelações aparecerem no céu na época determinada? Pode guiar a Ursa Maior pelo céu, ou a Ursa Menor?
33Você conhece as leis que governam o universo? Sabe até onde essas leis se aplicam à terra?

34"Você é capaz de dar ordens às nuvens, para que elas deixem cair a chuva e você fique coberto por um dilúvio?

35 Ou ordenarás aos relâmpagos que saiam
e te digam: Eis-nos aqui?

36 Quem pôs sabedoria nas camadas de
nuvens? Ou quem deu entendimento ao
meteoro?

37 Quem pode numerar com sabedoria as
nuvens? Ou os odres dos céus, quem os
pode despejar,
38 para que o pó se transforme em massa
sólida, e os torrões se apeguem uns aos
outros?

39 Caçarás, porventura, a presa para a
leoa? Ou saciarás a fome dos leõezinhos,

40 quando se agacham nos covis e estão à
espreita nas covas?

41 Quem prepara aos corvos o seu
alimento, quando os seus pintainhos
gritam a Deus e andam vagueando, por
não terem que comer?

## Jó 39

1 Sabes tu o tempo em que as cabras
monteses têm os filhos ou cuidaste das
corças quando dão suas crias?

2 Podes contar os meses que cumprem? Ou
sabes o tempo do seu parto?

3 Elas encurvam-se, para terem seus filhos,
e lançam de si as suas dores.
4 Seus filhos se tornam robustos, crescem
no campo aberto, saem e nunca mais
tornam para elas.

35Você pode dar ordens aos relâmpagos,
para que saiam e lhe digam: 'Às suas
ordens!'?

36Quem pôs sabedoria no coração ou deu
entendimento à mente?

37Quem pode numerar com sabedoria as
nuvens? Ou os cântaros dos céus, quem os
pode despejar,
38para que o pó se transforme em massa
sólida, e os torrões se apeguem uns aos
outros?"

**Quem alimenta os animais e as aves?**

39"Será que é você que caça a presa para
a leoa ou mata a fome dos leõezinhos,

40quando se agacham nos covis e ficam à
espreita nas suas covas?

41Quem prepara o alimento para o corvo,
quando os seus filhotes clamam a Deus e
andam vagueando, por não terem o que
comer?"

## Jó 39

**Quem fez cada animal com o seu jeito de ser?**

1"Você sabe o tempo em que as cabras-
monteses têm os filhos ou cuidou das
corças quando dão suas crias?

2Pode contar os meses que cumprem? Ou
sabe o tempo do seu parto?

3Elas se encurvam para terem seus filhos,
e lançam de si as suas dores.
4Seus filhos se tornam robustos, crescem
no campo aberto, saem e nunca mais
voltam para elas.

35 Tu podes enviar os raios para que vão e
te digam: Aqui estamos nós?

36 Quem pôs a sabedoria no íntimo? Ou
quem deu entendimento ao coração?

37 Quem pode enumerar as nuvens com
sabedoria? Ou quem pode esvaziar os
odres do céu?

38 Quando o pó se funde em uma massa, e
os torrões se unem rapidamente?

39 Caçarás tu a presa para o leão, ou
saciarás o apetite dos jovens leões,
40 quando eles se aninharem
em seus covis, e ficam nas covas à
espreita?

41 Quem provê para os corvos o seu
alimento, quando os seus filhotes clamam
a Deus, e vagueiam por falta de alimento?

## Jó 39

1 Sabes tu o tempo em que as cabras
montesas dão à luz, ou consegues marcar
quando as corças dão cria?
2 Consegues contar o número de meses
que elas cumprem, ou sabes quando dão à
luz?
3 Elas se encurvam, dão à luz os seus
filhotes, e lançam de si as suas dores.
4 Seus filhotes são saudáveis, crescem com
o seu milho; seguem adiante e não
retornam para elas.

35 Ou ordenarás aos raios de modo que
saiam? Eles te dirão: Eis-nos aqui?

36 Quem pôs sabedoria nas densas nuvens,
ou quem deu entendimento ao meteoro?

37 Quem numerará as nuvens pela
sabedoria? Ou os odres do céu, quem os
esvaziará,

38 quando se funde o pó em massa, e se
pegam os torrões uns aos outros?

39 Podes caçar presa para a leoa, ou
satisfazer a fome dos filhos dos leões,

40 quando se agacham nos covis, e estão à
espreita nas covas?

41 Quem prepara ao corvo o seu alimento,
quando os seus pintainhos clamam a Deus
e andam vagueando, por não terem o que
comer?

## Jó 39

1 Sabes tu o tempo do parto das cabras
montesas, ou podes observar quando é que
parem as corças?

2 Podes contar os meses que cumprem, ou
sabes o tempo do seu parto?

3 Encurvam-se, dão à luz as suas crias,
lançam de si a sua prole.

4 Seus filhos enrijam, crescem no campo
livre; saem, e não tornam para elas:

35É você que envia os relâmpagos, e eles
lhe dizem: 'Aqui estamos'?

36Quem fez as nuvens aparecerem na hora
certa, como se tivessem sabedoria? Quem
ensinou às estrelas cadentes o caminho a
seguir, como se elas tivessem inteligência?
37Quem conhece exatamente o número
das nuvens? Quem pode despejar a chuva
guardada nos depósitos do céu,

38quando o pó se endurece e os torrões se
apegam uns aos outros?

39"Por acaso é você que vai caçar a presa
para a leoa e satisfaz a fome dos leões,

40enquanto eles descansam em suas covas
ou cercam suas vítimas na floresta?

41Quem dá alimento aos corvos quando os
filhotes gritam a Deus e se agitam dentro
do ninho por não terem o que comer?

## Jó 39

1"É você que controla o tempo das cabras
selvagens darem à luz? É você que cuida
das corças quando elas têm seus filhotes?

2Você sabe em que época elas têm as suas
crias?

3Naturalmente, elas se encurvam e dão à
luz os seus filhotes, e suas dores se vão.

4Seus filhotes crescem no campo aberto,
ficam fortes e partem, e não voltam mais.

5 Quem despediu livre o jumento selvagem, e quem soltou as prisões ao asno veloz,
6 ao qual dei o ermo por casa e a terra salgada por moradas?
7 Ri-se do tumulto da cidade, não ouve os muitos gritos do arrieiro.
8 Os montes são o lugar do seu pasto, e anda à procura de tudo o que está verde.
9 Acaso, quer o boi selvagem servir-te? Ou passará ele a noite junto da tua manjedoura?
10 Porventura, podes prendê-lo ao sulco com cordas? Ou gradará ele os vales após ti?
11 Confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cuidado o teu trabalho?
12 Fiarás dele que te traga para a casa o que semeaste e o recolha na tua eira?
13 O avestruz bate alegre as asas; acaso, porém, tem asas e penas de bondade?
14 Ele deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó,
15 e se esquece de que algum pé os pode esmagar ou de que podem pisá-los os animais do campo.
16 Trata com dureza os seus filhos, como se não fossem seus; embora seja em vão o seu trabalho, ele está tranqüilo,

5Quem pôs em liberdade o jumento selvagem? Quem soltou as suas cordas?
6Eu lhe dei o deserto por casa e a terra salgada por morada.
7Ele se ri do tumulto da cidade, não ouve os gritos do guia.
8Os montes são o lugar do seu pasto, e anda à procura de tudo o que está verde.
9Será que o boi selvagem aceitará trabalhar para você? Será que ele passará a noite junto da sua manjedoura?
10Por acaso você consegue prendê-lo ao arado com cordas? Ou irá ele atrás de você para desfazer os torrões nos campos do vale?
11Você vai confiar nele, por causa da grande força que ele tem, ou deixará o seu trabalho por conta dele?
12Você acredita que ele trará para casa o que você semeou e o recolherá na sua eira?”
13“A avestruz bate alegre as asas, como se tivesse asas e plumagem de cegonha.
14Ela põe os seus ovos no chão e deixa que sejam chocados na areia,
15e se esquece de que algum pé os pode esmagar ou de que os animais do campo podem pisá-los.
16Trata com dureza os seus filhos, como se não fossem seus. Embora seja em vão o seu trabalho, ela está tranquila,

5 Quem enviou livre o jumento selvagem? Ou quem soltou as amarras do jumento selvagem?
6 Eu lhe dei o deserto por casa, e a terra estéril por moradia.
7 Ele despreza a multidão da cidade, nem mesmo considera o clamor do condutor.
8 A cadeia de montes é o seu pasto, e ele busca todas as coisas verdes.
9 Quererá o unicórnio te servir, ou ficar no teu estábulo?
10 Consegues amarrar o unicórnio com sua amarra no arado? Ou, irá ele escavar os vales após ti?
11 Confiarás nele, porque sua força é grande? Ou deixarás teu trabalho para ele?
12 Confiarás nele, que ele trará para casa a tua semente, e a ajuntará em teu celeiro?
13 Deste tu graciosas asas ao pavão? Ou asas e penas à avestruz?
14 Que deixa seus ovos na terra, e os aquece no pó,
15 e se esquece de que o pé os pode esmagar, ou que um animal selvagem pode quebrá-los.
16 Ela se endurece contra seus filhotes, como se eles não fossem seus; seu trabalho é em vão sem medo;

5 Quem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao asno veloz,
6 ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por morada?
7 Ele despreza o tumulto da cidade; não obedece os gritos do condutor.
8 O circuito das montanhas é o seu pasto, e anda buscando tudo o que está verde.
9 Quererá o boi selvagem servir-te? ou ficará junto à tua manjedoura?
10 Podes amarrar o boi selvagem ao arado com uma corda, ou esterroará ele após ti os vales?
11 Ou confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?
12 Fiarás dele que te torne o que semeaste e o recolha à tua eira?
13 Movem-se alegremente as asas da avestruz; mas é benigno o adorno da sua plumagem?
14 Pois ela deixa os seus ovos na terra, e os aquenta no pó,
15 e se esquece de que algum pé os pode pisar, ou de que a fera os pode calcar.
16 Endurece-se para com seus filhos, como se não fossem seus; embora se perca o seu trabalho, ela está sem temor;

5“Quem deu liberdade ao jumento selvagem que corre veloz pelos campos? Quem soltou suas cordas?
6Quem lhe deu as planícies salgadas como lugar de habitação?
7Ele detesta a agitação da cidade, não pode ser domado, nem obrigado a levar carga.
8Ele prefere a liberdade dos montes, onde procura o capim para se alimentar.
9“Por acaso o boi selvagem trabalha para você como um boi manso? Por acaso ele vem passar a noite no curral?
10Você pode usar um boi selvagem para puxar o arado e preparar a terra?
11Você confiaria num boi selvagem, só porque ele tem tanta força? Deixaria seu serviço por conta dele?
12Você espera que um boi selvagem recolha o seu trigo e o leve ao celeiro?
13“A avestruz bate as asas, contente da vida, mas ela não tem asas e plumagem como a cegonha.
14Ela põe seus ovos na areia e nem se dá ao trabalho de chocar; deixa o calor do sol chocar os ovos,
15sem pensar que eles podem ser esmagados ou comidos pelos animais selvagens.
16Ela não cuida de seus filhos com amor; parece até que os filhotes não são dela, e não se importa que os seus esforços sejam inúteis.

17 porque Deus lhe negou sabedoria e não lhe deu entendimento;

18 mas, quando de um salto se levanta para correr, ri-se do cavalo e do cavaleiro.

19 Ou dás tu força ao cavalo ou revestirás o seu pescoço de crinas?

20 Acaso, o fazes pular como ao gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.

21 Escarva no vale, folga na sua força e sai ao encontro dos armados.

22 Ri-se do temor e não se espanta; e não torna atrás por causa da espada.

23 Sobre ele chocalha a aljava, flameja a lança e o dardo.

24 De fúria e ira devora o caminho e não se contém ao som da trombeta.

25 Em cada sonido da trombeta, ele diz: Avante! Cheira de longe a batalha, o trovão dos príncipes e o alarido.

26 Ou é pela tua inteligência que voa o falcão, estendendo as asas para o Sul?

27 Ou é pelo teu mandado que se remonta a águia e faz alto o seu ninho?

17 porque Deus lhe negou sabedoria e não lhe deu entendimento.

18 Mas, quando de um salto se levanta para correr, ri do cavalo e do cavaleiro.”

19 “Por acaso foi você quem deu força ao cavalo ou revestiu o seu pescoço de crinas?

20 É você quem o faz pular como gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.

21 Escarva no vale, satisfeito com a sua força, e sai ao encontro dos inimigos.

22 Zomba do medo e não se espanta; não recua por causa da espada.

23 Sobre ele balança a aljava, cintila a lança e o dardo.

24 Com ímpeto e fúria vai engolindo as distâncias e não se contém ao som do clarim.

25 A cada toque do clarim ele diz: ‘Avante!’ Cheira de longe a batalha, o grito dos comandantes e o alarido de guerra.”

26 “Será que é pela inteligência que você tem que o falcão voa, estendendo as suas asas para o Sul?

27 Ou é por uma ordem sua que a águia sobe e faz o seu ninho lá no alto?

17 porque Deus a privou de sua sabedoria, nem lhe transmitiu o seu entendimento.

18 Quando ela se eleva ao alto, ela zomba do cavalo e de seu cavaleiro.

19 Deste tu força ao cavalo? Vestiste seu pescoço com trovão?

20 Consegues espantá-lo como a um gafanhoto? A glória de suas narinas é terrível.

21 Ele escava no vale, e se regozija em sua força; ele vai em frente para encontrar os homens armados.

22 Ele zomba do medo e não se atemoriza; nem vira as costas por causa da espada.

23 A aljava ressoa contra ele, a lança cintilante e o escudo.

24 Ele engole a terra com ferocidade e fúria; nem acredita que esse é o som da trombeta.

25 E diz entre as trombetas: Ha, ha; e ele cheira a batalha de longe, o trovão dos capitães, e a gritaria.

26 Acaso o falcão voa pela tua sabedoria, e estica suas asas em direção ao sul?

27 Acaso a águia se remonta ao teu comando, e faz seu ninho no alto?

17 porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe repartiu entendimento.

18 Quando ela se levanta para correr, zomba do cavalo, e do cavaleiro.

19 Acaso deste força ao cavalo, ou revestiste de força o seu pescoço?

20 Fizeste-o pular como o gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.

21 Escarva no vale, e folga na sua força, e sai ao encontro dos armados.

22 Ri-se do temor, e não se espanta; e não torna atrás por causa da espada.

23 Sobre ele rangem a aljava, a lança cintilante e o dardo.

24 Tremendo e enfurecido devora a terra, e não se contém ao som da trombeta.

25 Toda vez que soa a trombeta, diz: Eia! E de longe cheira a guerra, e o trovão dos capitães e os gritos.

26 É pelo teu entendimento que se eleva o gavião, e estende as suas asas para o sul?

27 Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho?

17 Isso porque Deus não deu sabedoria e inteligência às avestruzes.

18 No entanto, quando se trata de correr, as avestruzes riem do cavalo e do melhor cavaleiro!

19 “Por acaso foi você quem deu forças aos cavalos? Foi você quem colocou no pescoço dos cavalos aquela crina bonita?

20 Foi você que deu ao cavalo a capacidade de saltar como um gafanhoto? E quando ele respira fortemente, depois de um galope, assusta as pessoas com seus rinchos.

21 Antes da batalha ele cavouca a terra com os cascos, mostra com prazer a sua força, e está pronto para o combate.

22 Ele não se espanta nem sente medo; não recua quando as espadas brilham à sua volta,

23 quando as flechas assobiam e as lanças e dardos flamejantes passam com seu brilho sobre a sua cabeça.

24 Com gana ele galopa furiosamente em direção ao barulho da batalha. Não consegue esperar o toque da corneta.

25 Ao ouvir a corneta de guerra, ele relincha. De longe sente o cheiro da batalha e ouve o barulho dos homens em luta.

26 “Por acaso foi a sua inteligência que ensinou o falcão a alçar voo e estender as suas asas rumo ao sul?

27 É por sua ordem que a águia voa bem alto e faz seu ninho no alto dos rochedos?

28 Habita no penhasco onde faz a sua morada, sobre o cimo do penhasco, em lugar seguro.
29 Dali, descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.
30 Seus filhos chupam sangue; onde há mortos, ela aí está.

## Jó 40

1 Disse mais o SENHOR a Jó:

2 Acaso, quem usa de censuras contenderá com o Todo-Poderoso? Quem assim argúi a Deus que responda.

**A resposta humilde de Jó**

3 Então, Jó respondeu ao SENHOR e disse:

4 Sou indigno; que te responderia eu? Ponho a mão na minha boca.

5 Uma vez falei e não replicarei, aliás, duas vezes, porém não prosseguirei.

**As manifestações do poder de Deus**

6 Então, o SENHOR, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó:

7 Cinge agora os lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me responderás.

8 Acaso, anularás tu, de fato, o meu juízo? Ou me condenarás, para te justificares?

28 Ela mora no penhasco onde faz a sua morada, no alto do penhasco, em lugar seguro.
29 Dali, descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.
30 Seus filhotes chupam sangue; onde há mortos, ali ela está.”

## Jó 40

1 O Senhor disse mais a Jó:

2 “Será que alguém que usa de censuras poderá discutir com o Todo-Poderoso? Que responda a isso aquele que critica Deus!”

**Primeira resposta de Jó a Deus**

40.3-5

3 Então Jó respondeu ao Senhor e disse:

4 “Sou indigno. Que te responderia eu? Ponho a mão sobre a minha boca.

5 Uma vez falei, e não direi mais nada; aliás, duas vezes, porém não prosseguirei.”

**Segunda e última resposta de Deus a Jó**

40.6—41.34

**Você tem um braço tão forte como o braço de Deus?**

6 Então o Senhor, do meio de um redemoinho, respondeu a Jó e disse:

7 “Cinja os lombos como homem, pois eu lhe farei perguntas, e você me responderá.

8 Será que você está querendo anular a minha justiça? Ou me condenará, para se justificar?

28 Ela habita e permanece na rocha, sobre o despenhadeiro da rocha, no lugar forte.

29 Dali ela vê a presa e seus olhos a contemplam de longe.

30 Seus filhotes também chupam o sangue, e onde os mortos estão, ali ela está.

## Jó 40

1 Ademais, o SENHOR respondeu a Jó, e disse:

2 Poderá aquele que contende com o Todo-Poderoso instruí-lo? Aquele que reprova a Deus que responda isso.

3 Então, Jó respondeu ao SENHOR, e disse:

4 Eis que eu sou vil; o que eu te responderei? Colocarei a minha mão sobre minha boca.

5 Uma vez eu falei, mas não responderei, sim, duas vezes; mas não prosseguirei.

6 Então, o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, e disse:

7 Cinge agora os teus lombos como um homem; eu exigirei de ti, e declara-te a mim.

8 Invalidarás tu também o meu juízo? Condenar-me-ás para que possas ser justo?

28 Mora nas penhas e ali tem a sua pousada, no cume das penhas, no lugar seguro.
29 Dali descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.
30 Seus filhos chupam o sangue; e onde há mortos, ela aí está.

## Jó 40

1 Disse mais o Senhor a Jó:

2 Contenderá contra o Todo-Poderoso o censurador? Quem assim argüi a Deus, responda a estas coisas.

3 Então Jó respondeu ao Senhor, e disse:

4 Eis que sou vil; que te responderia eu? Antes ponho a minha mão sobre a boca.

5 Uma vez tenho falado, e não replicarei; ou ainda duas vezes, porém não prosseguirei.

6 Então, do meio do redemoinho, o Senhor respondeu a Jó:

7 Cinge agora os teus lombos como homem; eu te perguntarei a ti, e tu me responderás.

8 Farás tu vão também o meu juízo, ou me condenarás para te justificares a ti?

28 Ela vive no penhasco; constrói o ninho num lugar bem seguro e ali passa a noite.

29 Lá de cima ela avista suas vítimas, por mais longe que estejam.

30 Ela alimenta seus filhotes com carne e sangue que ela tira de animais mortos”.

## Jó 40

1 O Senhor continuou falando com Jó:

2 “Por acaso você ainda quer me criticar? Ainda quer desafiar o Deus Todo-poderoso? Que responda a Deus aquele que o acusa!”

3 Então Jó respondeu ao Senhor:

4 “Eu sou indigno! Não mereço falar com o Senhor, ó Deus. Nunca poderia responder aos seus argumentos.

5 Já falei demais contra o Senhor; duas vezes até. Ficarei calado”.

6 De dentro da tempestade, o Senhor falou a Jó:

7 “Prepare-se como simples homem, pois ainda tenho outras perguntas a fazer, e quero que você me responda.

8 “Você ainda vai querer colocar em dúvida a minha justiça, para demonstrar que você é justo?

9 Ou tens braço como Deus ou podes trovejar com a voz como ele o faz?

10 Orna-te, pois, de excelência e grandeza, veste-te de majestade e de glória.

11 Derrama as torrentes da tua ira e atenta para todo soberbo e abate-o.

12 Olha para todo soberbo e humilha-o, calca aos pés os perversos no seu lugar.

13 Cobre-os juntamente no pó, encerra-lhes o rosto no sepulcro.

14 Então, também eu confessarei a teu respeito que a tua mão direita te dá vitória.

15 Contempla agora o hipopótamo, que eu criei contigo, que come a erva como o boi.

16 Sua força está nos seus lombos, e o seu poder, nos músculos do seu ventre.

17 Endurece a sua cauda como cedro; os tendões das suas coxas estão entretecidos.

18 Os seus ossos são como tubos de bronze, o seu arcabouço, como barras de ferro.

19 Ele é obra-prima dos feitos de Deus; quem o fez o proveu de espada.

20 Em verdade, os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais do campo folgam.

9 Você tem um braço tão forte como o braço de Deus? Você pode trovejar com a voz como ele troveja?

10 Adorne-se, então, de excelência e grandeza, e vista-se de majestade e glória.

11 Derrame as torrentes da sua ira; olhe para os orgulhosos e humilhe-os.

12 Sim, olhe para eles e humilhe-os; esmague os ímpios no lugar onde estiverem.

13 Cubra-os todos no pó; prenda todos eles no sepulcro.

14 Então também eu confessarei a seu respeito que a sua mão direita lhe dá vitória."

**Quem é capaz de apanhar o monstro Beemote?**

15 "Contemple agora o Beemote, que eu criei junto com você, e que come capim como o boi.

16 A força dele está nos seus lombos, e o seu poder, nos músculos do seu ventre.

17 Ele endurece a sua cauda como cedro; os tendões das suas coxas estão entretecidos.

18 Os seus ossos são como tubos de bronze; as suas pernas são como barras de ferro.

19 Ele é obra-prima dos feitos de Deus; aquele que o fez o proveu de espada.

20 Na verdade, os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais selvagens se divertem.

9 Tens braço como Deus, ou podes trovejar com voz como ele o faz?

10 Orna-te agora com majestade e excelência; e arruma-te com glória e beleza.

11 Lança fora a fúria da tua ira, e atenta para todo aquele que é orgulhoso, e humilha-o.

12 Olha para todo aquele que é orgulhoso, e traze-o para baixo, e pisa o perverso em seu lugar.

13 Esconde-os juntamente no pó; e amarra-lhes as faces em secreto.

14 Então eu também confessarei a ti, que tua própria mão direita pode te salvar.

15 Contempla agora o beemote, que eu fiz contigo; ele come grama como um boi.

16 Eis que agora a sua força está nos seus lombos, e o seu poder está no umbigo de sua barriga.

17 Ele move sua cauda como o cedro; os tendões de suas pedras estão juntamente envoltos.

18 Seus ossos são como fortes pedaços de bronze; seus ossos são como barras de ferro.

19 Ele é o principal dos caminhos de Deus; aquele que o fez pode fazer com que sua espada se aproxime até ele.

20 Certamente os montes lhe trazem comida, onde todos os animais do campo folgam.

9 Ou tens braço como Deus; ou podes trovejar com uma voz como a dele?

10 Orna-te, pois, de excelência e dignidade, e veste-te de glória e de esplendor.

11 Derrama as inundações da tua ira, e atenta para todo soberbo, e abate-o.

12 Olha para todo soberbo, e humilha-o, e calca aos pés os ímpios onde estão.

13 Esconde-os juntamente no pó; ata-lhes os rostos no lugar escondido.

14 Então também eu de ti confessarei que a tua mão direita te poderá salvar.

15 Contempla agora o hipopótamo, que eu criei como a ti, que come a erva como o boi.

16 Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder nos músculos do seu ventre.

17 Ele enrija a sua cauda como o cedro; os nervos das suas coxas são entretecidos.

18 Os seus ossos são como tubos de bronze, as suas costelas como barras de ferro.

19 Ele é obra prima dos caminhos de Deus; aquele que o fez o proveu da sua espada.

20 Em verdade os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais do campo folgam.

9 Você ainda compara a sua força com a de Deus? E a sua voz pode trovejar como a dele?

10 Então, vista-se de glória e grandeza e enfeite-se com majestade e honra.

11 Use a sua grande ira e olhe para os pecadores orgulhosos e dê a eles o castigo merecido.

12 Sim, humilhe os orgulhosos e destrua os perversos onde eles estiverem.

13 Destrua e enterre juntos o orgulhoso e o perverso.

14 Então eu mesmo reconhecerei que você tem poder e justiça para salvar-se sozinho!

15 "Observe bem o Beemote! Eu criei esse animal, quando criei você. Ele come ervas, como o boi.

16 A força dele está nos seus lombos, nos músculos da sua barriga.

17 A sua cauda balança como o cedro; os tendões de suas pernas são duplamente trançados.

18 Os seus ossos são duros como bronze, o seu esqueleto firme como se fosse feito de ferro.

19 Ele é minha obra-prima; só eu, seu Criador, sou capaz de vencê-lo.

20 Ele come o capim que nasce nos montes onde pastam felizes os animais selvagens.

21 Deita-se debaixo dos lotos, no esconderijo dos canaviais e da lama.

22 Os lotos o cobrem com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.

23 Se um rio transborda, ele não se apressa; fica tranqüilo ainda que o Jordão se levante até à sua boca.

24 Acaso, pode alguém apanhá-lo quando ele está olhando? Ou lhe meter um laço pelo nariz?

## Jó 41

1 Podes tu, com anzol, apanhar o crocodilo ou lhe travar a língua com uma corda?

2 Podes meter-lhe no nariz uma vara de junco? Ou furar-lhe as bochechas com um gancho?

3 Acaso, te fará muitas súplicas? Ou te falará palavras brandas?

4 Fará ele acordo contigo? Ou tomá-lo-ás por servo para sempre?

5 Brincarás com ele, como se fora um passarinho? Ou tê-lo-ás preso à correia para as tuas meninas?

6 Acaso, os teus sócios negociam com ele? Ou o repartirão entre os mercadores?

21 Deita-se debaixo das árvores de lótus, no esconderijo da lama, no meio dos juncos.

22 As árvores de lótus o cobrem com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o rodeiam.

23 Se um rio transborda, ele não se apressa; fica tranquilo mesmo que o Jordão se levante até a sua boca.

24 Será que alguém pode apanhá-lo quando ele está olhando? Ou lhe meter um laço pelo nariz?”

## Jó 41

### Quem é capaz de enfrentar o monstro Leviatã?

1 “Você é capaz de pescar o monstro Leviatã com um anzol e prender a sua língua com uma corda?

2 Você consegue passar uma vara de junco pelo nariz dele? Ou furar o queixo dele com um gancho?

3 Por acaso ele lhe fará muitas súplicas? Ou lhe falará palavras brandas?

4 Será que ele fará um acordo com você, para que seja seu escravo para sempre?

5 Será que você vai brincar com ele, como se fosse um passarinho? Irá prendê-lo com uma corda, para dá-lo às suas meninas?

6 Será que os seus sócios o colocarão à venda? Ou irão reparti-lo entre os negociantes?

21 Ele deita debaixo das árvores com sombra, no abrigo de cana e pântanos.

22 As árvores com sombra o cobrem com ela; os salgueiros do ribeiro o cercam.

23 Eis que ele bebe um rio e não se apressa; ele confia que pode extrair o Jordão para sua boca.

24 Ele o toma com seus olhos; seu nariz perfura as armadilhas.

## Jó 41

1 Podes tu fisgar o leviatã com um anzol? Ou sua língua com um cordão que tu deixas cair?

2 Podes pôr um anzol no seu nariz, ou furar sua mandíbula com um espinho?

3 Fará ele muitas súplicas a ti? Falará ele palavras suaves a ti?

4 Fará ele um pacto contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?

5 Brincarás com ele como com um pássaro, ou o prenderás por causa de tuas donzelas?

6 Farão teus companheiros um banquete com ele, ou o repartirão entre os mercadores?

21 Deita-se debaixo dos lotos, no esconderijo dos canaviais e no pântano.

22 Os lotos cobrem-no com sua sombra; os salgueiros do ribeiro o cercam.

23 Eis que se um rio trasborda, ele não treme; sente-se seguro ainda que o Jordão se levante até a sua boca.

24 Poderá alguém apanhá-lo quando ele estiver de vigia, ou com laços lhe furar o nariz?

## Jó 41

1 Poderás tirar com anzol o leviatã, ou apertar-lhe a língua com uma corda?

2 Poderás meter-lhe uma corda de junco no nariz, ou com um gancho furar a sua queixada?

3 Porventura te fará muitas súplicas, ou brandamente te falará?

4 Fará ele aliança contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?

5 Brincarás com ele, como se fora um pássaro, ou o prenderás para tuas meninas?

6 Farão os sócios de pesca tráfico dele, ou o dividirão entre os negociantes?

21 Ele se deita debaixo das plantas que nascem nos rios e lagos e se esparrama no lodo e na lama.

22 Os lotos e juncos lhe dão sombra quando se deita,

23 e ele não fica em dificuldade quando os rios transbordam, nem mesmo quando há terríveis enchentes no rio Jordão.

24 Ninguém é capaz de prendê-lo quando ele está olhando, nem mesmo furar seu nariz com um anel de ferro e puxá-lo com uma corda.

## Jó 41

1 “Você é capaz de prender o Leviatã com linha e anzol ou prender a sua língua com uma corda?

2 Você é capaz de passar uma corda pelo nariz dele e furar o seu queixo com um gancho?

3 Será que ele vai convencê-lo gentilmente a não prendê-lo? Será que vai falar palavras amáveis a você?

4 Será que ele vai fazer um acordo com você, ou se oferecer para ser seu escravo para o resto da vida?

5 Será que você pode criá-lo como se fosse animal de estimação, como se fosse um passarinho, ou colocar uma coleira nele para seus filhos brincarem com ele?

6 Por acaso os pescadores poderão vendê-lo no mercado? Será que o cortarão em pedaços?

7 Encher-lhe-ás a pele de arpões? Ou a cabeça, de farpas?

8 Põe a mão sobre ele, lembra-te da peleja e nunca mais o intentarás.

9 Eis que a gente se engana em sua esperança; acaso, não será o homem derribado só em vê-lo?

10 Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo. Quem é, pois, aquele que pode erguer-se diante de mim?

11 Quem primeiro me deu a mim, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.

12 Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem da graça da sua compostura.

13 Quem lhe abrirá as vestes do seu dorso? Ou lhe penetrará a couraça dobrada?

14 Quem abriria as portas do seu rosto? Pois em roda dos seus dentes está o terror.

15 As fileiras de suas escamas são o seu orgulho, cada uma bem encostada como por um selo que as ajusta.

16 A tal ponto uma se chega à outra, que entre elas não entra nem o ar.

7 Você consegue encher de arpões a pele dele? Ou cravar fisgas de pesca na sua cabeça?

8 Ponha a mão sobre ele; você se lembrará da luta e nunca mais repetirá o gesto.”

9 “Eis que a gente se engana na esperança que tem; não é fato que alguém cairá por terra só em vê-lo?

10 Ninguém é tão ousado, que se atreva a despertá-lo.” “Quem então será capaz de se erguer diante de mim?

11 Quem primeiro deu algo a mim, para que eu tenha de retribuir-lhe? Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.”

12 “Não me calarei a respeito das pernas do Leviatã, nem da sua grande força, nem da graça da sua compostura.

13 Quem poderá tirar a capa do seu dorso? Ou lhe penetrará a dupla couraça?

14 Quem abriria as portas de sua boca? Pois em roda dos seus dentes está o terror.

15 As fileiras de suas escamas são o seu orgulho, cada uma bem-encostada como por um selo que as ajusta.

16 A tal ponto uma se junta à outra, que entre elas não passa nem o ar.

7 Podes tu encher sua pele com ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores?

8 Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da batalha, e não o faças mais.

9 Eis que a esperança dele é vã, não será alguém humilhado só de vê-lo?

10 Ninguém é tão feroz que ouse atiçá-lo; quem, então, é capaz de ficar de pé diante de mim?

11 Quem me precedeu para que eu devesse retribuí-lo? O que quer que esteja debaixo de todo o céu é meu.

12 Eu não esconderei suas partes, nem seu poder, nem sua graciosa proporção.

13 Quem pode descobrir a face de sua vestimenta? Ou quem pode ir a ele com sua rédea dobrada?

14 Quem pode abrir as portas da sua face? Seus dentes são terríveis ao redor.

15 Suas escamas são seu orgulho, fechadas juntamente como por um selo apertado.

16 Uma é tão próxima à outra, que nem o ar consegue passar entre elas.

7 Poderás encher-lhe a pele de arpões, ou a cabeça de fisgas?

8 Põe a tua mão sobre ele; lembra-te da peleja; nunca mais o farás!

9 Eis que é vã a esperança de apanhá-lo; pois não será um homem derrubado só ao vê-lo?

10 Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo; quem, pois, é aquele que pode erguer-se diante de mim?

11 Quem primeiro me deu a mim, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois tudo quanto existe debaixo de todo céu é meu.

12 Não me calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem da graça da sua estrutura.

13 Quem lhe pode tirar o vestido exterior? Quem lhe penetrará a couraça dupla?

14 Quem jamais abriu as portas do seu rosto? Pois em roda dos seus dentes está o terror.

15 As suas fortes escamas são o seu orgulho, cada uma fechada como por um selo apertado.

16 Uma à outra se chega tão perto, que nem o ar passa por entre elas.

7 Por acaso é possível furar a pele dele com arpões ou cravar uma lança na sua cabeça?

8 Experimente lutar com ele! Verá a confusão terrível que acontece e nunca mais tentará fazê-lo de novo!

9 Quem pensa ser capaz de vencê-lo está se iludindo; o homem normal perde a coragem só em vê-lo pela frente!

10 Ninguém tem coragem suficiente para chegar perto e acordar o animal do seu sono. E se você não é capaz de prender um simples animal, como se julga capaz de provar que eu estou errado em castigar você?

11 Eu não devo satisfações a ninguém, porque ninguém me ajudou a ser o que sou! Tudo que está debaixo dos céus me pertence!

12 “Devo ainda falar da força incrível do Leviatã, das formas perfeitas do seu corpo.

13 Quem é capaz de furar o seu couro duro? Quem é capaz de se aproximar dele com uma rédea?

14 Quem teria coragem de abrir a sua queixada, enfrentando aqueles dentes temíveis?

15 Ele se orgulha das suas costas que estão cobertas de fileiras de escamas, tão unidas umas às outras que não podem ser separadas.

16 As escamas são presas umas às outras de tal maneira que nem o ar passa entre elas.

17 Umas às outras se ligam, aderem entre si e não se podem separar.

18 Cada um dos seus espirros faz resplandecer luz, e os seus olhos são como as pestanas da alva.
19 Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.
20 Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente ou de juncos que ardem.
21 O seu hálito faz incender os carvões; e da sua boca sai chama.

22 No seu pescoço reside a força; e diante dele salta o desespero.

23 Suas partes carnudas são bem pegadas entre si; todas fundidas nele e imóveis.

24 O seu coração é firme como uma pedra, firme como a mó de baixo.

25 Levantando-se ele, tremem os valentes; quando irrompe, ficam como que fora de si.

26 Se o golpe de espada o alcança, de nada vale, nem de lança, de dardo ou de flecha.

27 Para ele, o ferro é palha, e o cobre, pau podre.

28 A seta o não faz fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.

29 Os porretes atirados são para ele como palha, e ri-se do brandir da lança.

17Elas se ligam umas às outras, aderem entre si e não podem ser separadas.

18Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos são como os raios do amanhecer.
19Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.
20Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente sobre juncos em chama.
21O sopro dele acende o carvão; da sua boca saem chamas.

22No seu pescoço reside a força; e diante dele salta o desespero.

23Suas partes carnudas são bem-pegadas entre si; todas fundidas nele e imóveis.

24O coração dele é duro como uma pedra, firme como a pedra inferior de um moinho.
25Quando ele se levanta, os valentes tremem; quando ele irrompe, ficam como que fora de si.
26Se o golpe de espada o alcança, isso não tem efeito algum, e o mesmo vale para a lança, o dardo ou a flecha.
27Para ele, o ferro é como palha, e o cobre, como pau podre.
28As flechas não o fazem fugir; para ele, as pedras das fundas se transformam em palha.
29Os porretes são para ele como talos de capim; quando agitam a lança, ele dá risada.

17 Elas se ligam umas às outras, ficam juntas, de maneira que não podem ser separadas.
18 Através de suas necessidades uma luz brilha, e seus olhos são como as pálpebras da manhã.
19 Da sua boca saem tochas, e centelhas de fogo escapam.
20 Das suas narinas sai fumaça, como saem de uma panela fervente, ou de um caldeirão.
21 O seu fôlego acende os carvões; e uma chama sai de sua boca.
22 No seu pescoço permanece a força; e a tristeza se transforma em alegria diante dele.
23 Os flocos de sua carne estão juntos; são firmes neles mesmos; eles não podem ser movidos.

24 O seu coração é firme como uma pedra; sim, duro como um pedaço da mó inferior.

25 Quando ele se levanta, os poderosos temem; por causa de rupturas eles se purificam.
26 A espada daquele que lhe tocar não consegue impedi-lo; nem a lança, nem o dardo, nem a malha de ferro.
27 Ele considera o ferro como palha, e o bronze como pau podre.
28 A flecha não pode fazê-lo fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.

29 Os bengalões são contados como restolho; ele ri do brandir da lança.

17 Umas às outras se ligam; tanto aderem entre si, que não se podem separar.

18 Os seus espirros fazem resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pestanas da alva.
19 Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.
20 Dos seus narizes procede fumaça, como de uma panela que ferve, e de juncos que ardem.
21 O seu hálito faz incender os carvões, e da sua boca sai uma chama.

22 No seu pescoço reside a força; e diante dele anda saltando o terror.

23 Os tecidos da sua carne estão pegados entre si; ela é firme sobre ele, não se pode mover.
24 O seu coração é firme como uma pedra; sim, firme como a pedra inferior duma mó.
25 Quando ele se levanta, os valentes são atemorizados, e por causa da consternação ficam fora de si.
26 Se alguém o atacar com a espada, essa não poderá penetrar; nem tampouco a lança, nem o dardo, nem o arpão.
27 Ele considera o ferro como palha, e o bronze como pau podre.
28 A seta não o poderá fazer fugir; para ele as pedras das fundas se tornam em restolho.

29 Os bastões são reputados como juncos, e ele se ri do brandir da lança.

17É absolutamente impossível separar essas escamas!

18“Quando o Leviatã espirra, atira lampejos de luz; seus olhos brilham com os primeiros raios de sol.
19Da sua boca saem chamas; ele solta faíscas e fumaça.

20Suas narinas soltam fumaça como uma panela fervente sobre a fogueira de galhos.

21Quando sopra, ele solta chamas, capaz de fazer carvão pegar fogo!
22Com sua tremenda força, concentrada no seu pescoço, ele espalha o medo por onde passa.

23Ele tem uma carne dura e fortemente unida; ela é tão firme que nem se move.

24O seu coração é duro como uma pedra, como uma pedra inferior do moinho.

25Quando ele se ergue, os homens mais valentes tremem de medo e fogem apavorados.

26Não há nada que consiga feri-lo, nem espadas, nem flechas, nem lanças.

27Ele trata o ferro como se fosse palha, e o cobre como se fosse madeira podre.
28Mesmo quando atacado por flechas e pedradas ele não foge; são como ciscos para ele.

29Pode levar cacetadas e ser atacado com lanças, ele nem se incomoda com isso.

30 Debaixo do ventre, há escamas pontiagudas; arrasta-se sobre a lama, como um instrumento de debulhar.

31 As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como caldeira de ungüento.

32 Após si, deixa um sulco luminoso; o abismo parece ter-se encanecido.

33 Na terra, não tem ele igual, pois foi feito para nunca ter medo.

34 Ele olha com desprezo tudo o que é alto; é rei sobre todos os animais orgulhosos.

## Jó 42

**A confissão de Jó**

1 Então, respondeu Jó ao SENHOR:

2 Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.

3 Quem é aquele, como disseste, que sem conhecimento encobre o conselho? Na verdade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia.

4 Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.

5 Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem.

30 Debaixo do ventre ele tem escamas pontiagudas; arrasta-se sobre a lama, como um instrumento de debulhar.

31 Leva as profundezas a ferver como panela; torna o mar como caldeira de unguento.

32 Deixa atrás de si um sulco luminoso, como se o abismo tivesse uma cabeleira branca.

33 Na terra, não há ninguém como ele, pois foi feito para nunca ter medo.

34 O Leviatã olha com desprezo tudo o que é alto; é rei sobre todos os orgulhosos.”

## Jó 42

**Última resposta de Jó ao Senhor**

42.1-6

1 Então Jó respondeu ao Senhor e disse:

2 “Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.

3 Tu perguntaste: ‘Quem é este que, sem conhecimento, encobre os meus planos?’ Na verdade, falei do que eu não entendia, coisas que são maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia.

4 Disseste: ‘Escute, porque eu vou falar; farei perguntas, e você me responderá.’

5 Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem.

30 Pedras afiadas estão debaixo dele; ele espalha coisas pontudas e afiadas sobre a lama.

31 Ele faz o abismo ferver como uma panela; ele faz o mar como uma panela de unguento.

32 Ele faz brilhar um caminho após si; alguém até pensaria que o abismo ficou grisalho.

33 Sobre a terra não há o que se lhe compare, que tenha sido criado sem medo.

34 Ele contempla todas as coisas altivas; ele é um rei sobre todos os filhos do orgulho.

## Jó 42

1 Então Jó respondeu ao SENHOR, e disse:

2 Eu sei que tu podes fazer qualquer coisa, e que nenhum pensamento pode lhe ser impedido.

3 Quem é este, que esconde o conselho sem conhecimento? Por isso proferi o que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, as quais eu não sabia.

4 Ouve, eu te suplico, e eu falarei; exigirei de ti, e tu, declara-te a mim.

5 Eu tinha ouvido de ti com os ouvidos; mas agora meus olhos te veem.

30 Debaixo do seu ventre há pontas agudas; ele se estende como um trilho sobre o lodo.

31 As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como uma vasilha de ungüento.

32 Após si deixa uma vereda luminosa; parece o abismo tornado em brancura de cãs.

33 Na terra não há coisa que se lhe possa comparar; pois foi feito para estar sem pavor.

34 Ele vê tudo o que é alto; é rei sobre todos os filhos da soberba.

## Jó 42

1 Então respondeu Jó ao Senhor:

2 Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido.

3 Quem é este que sem conhecimento obscurece o conselho? por isso falei do que não entendia; coisas que para mim eram demasiado maravilhosas, e que eu não conhecia.

4 Ouve, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me responderas.

5 Com os ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora te vêem os meus olhos.

30 A sua barriga é coberta de escamas duras e pontudas, e quando anda deixa rastro na lama como se fosse uma grade de ferro.

31 Ele agita o mar e o faz ficar como um caldeirão fervente, e faz os lagos ferverem como uma panela de óleo ao fogo.

32 Deixa atrás de si um rastro luminoso, como se fosse uma longa barba branca.

33 Não há na terra um animal semelhante a ele, que não sabe o que é ter medo.

34 Ele olha para tudo com desprezo; reina soberano sobre todos os animais selvagens”.

## Jó 42

1 Então Jó respondeu ao Senhor:

2 “Agora eu compreendo que o Senhor pode fazer todas as coisas e que ninguém pode impedir o Senhor de realizar seus planos.

3 O Senhor perguntou: ‘Quem é este que se atreveu a pôr em dúvida a minha sabedoria e justiça, sem conhecimento?’ Falei de coisas que eu não entendia, coisas que eu não conhecia, pois eram maravilhosas demais para mim.

4 “O Senhor me disse: ‘Escute-me, e eu falarei; vou fazer algumas perguntas que você responderá’.

5 Antes eu só o conhecia de ouvir falar, mas agora eu vejo o Senhor com meus próprios olhos.

6 Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

**Deus repreende os três amigos de Jó**

7 Tendo o SENHOR falado estas palavras a Jó, o SENHOR disse também a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos; porque não dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó.

8 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei holocaustos por vós. O meu servo Jó orará por vós; porque dele aceitarei a intercessão, para que eu não vos trate segundo a vossa loucura; porque vós não dissestes de mim o que era reto, como o meu servo Jó.

9 Então, foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, e fizeram como o SENHOR lhes ordenara; e o SENHOR aceitou a oração de Jó.

**Deus restaura a prosperidade de Jó**

10 Mudou o SENHOR a sorte de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o SENHOR deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuíra.

11 Então, vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele em sua casa, e se condoeram dele, e o consolaram de todo o mal que o

6Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.”

**Cena final**

42.7-17

**Os três amigos de Jó**

7Depois que o Senhor falou estas palavras a Jó, o Senhor disse também a Elifaz, o temanita: — A minha ira se acendeu contra você e contra os seus dois amigos, porque vocês não falaram a meu respeito o que é reto, como o meu servo Jó falou.

8Agora peguem sete novilhos e sete carneiros, e vão até o meu servo Jó, e ofereçam holocaustos em favor de vocês. O meu servo Jó orará por vocês, e eu aceitarei a intercessão dele, para que eu não os trate segundo a falta de juízo de vocês. Porque vocês não falaram a meu respeito o que é reto, como o meu servo Jó falou.

9Então Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, foram e fizeram o que o Senhor lhes havia ordenado; e o Senhor aceitou a oração de Jó.

**A nova família de Jó**

10O Senhor restaurou a sorte de Jó, quando este orou pelos seus amigos, e o Senhor lhe deu o dobro de tudo o que tinha tido antes.

11Então vieram a ele todos os seus irmãos, todas as suas irmãs e todos os que o haviam conhecido antes, e comeram com ele em sua casa. E se condoeram dele, e o consolaram por todo o mal que

6 Portanto, abomino-me e arrependo-me em pó e cinzas.

7 E assim foi que, depois do SENHOR ter falado estas palavras a Jó, o SENHOR disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque não falastes de mim aquilo que é certo, como o meu servo Jó.

8 Portanto, tomai para vós agora sete novilhos e sete carneiros, e ide até meu servo Jó, e oferecei por vós mesmos uma oferta queimada; e o meu servo Jó orará por vós; por ele eu o aceitarei, para que eu não lide com vós conforme a vossa loucura; porque vós não falastes de mim aquilo o que é certo, como o meu servo Jó.

9 Então Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, foram e fizeram de acordo com o que o SENHOR lhes ordenou; o SENHOR também aceitou Jó.

10 E o SENHOR mudou o cativeiro de Jó quando ele orava por seus amigos; também o SENHOR deu a Jó duas vezes mais do que ele tinha antes.

11 Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos os que antes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se lamentaram com ele, e o consolaram acerca de todo o mal que o

6 Pelo que me abomino, e me arrependo no pó e na cinza.

7 Sucedeu pois que, acabando o Senhor de dizer a Jó aquelas palavras, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti e contra os teus dois amigos, porque não tendes falado de mim o que era reto, como o meu servo Jó.

8 Tomai, pois, sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e oferecei um holocausto por vós; e o meu servo Jó orará por vós; porque deveras a ele aceitarei, para que eu não vos trate conforme a vossa estultícia; porque vós não tendes falado de mim o que era reto, como o meu servo Jó.

9 Então foram Elifaz o temanita, e Bildade o suíta, e Zofar o naamatita, e fizeram como o Senhor lhes ordenara; e o Senhor aceitou a Jó.

10 O Senhor, pois, virou o cativeiro de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía.

11 Então vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa; condoeram-se dele, e o consolaram de todo o mal que o

6Por isso, eu me arrependo de tudo o que disse; estou envergonhado e me cubro com o pó da terra e de cinza”.

7Depois de ter acabado de falar com Jó, o Senhor também disse a Elifaz, o temanita: “Estou muito irado com você e seus dois amigos. Vocês não disseram o que está certo a meu respeito, como fez meu servo Jó!

8Por isso, levem sete touros e sete carneiros ao meu servo Jó e peçam a ele para sacrificar ofertas queimadas em favor de vocês três. Meu servo Jó fará oração por vocês, e só assim não lhes farei o que o seu pecado merece, pois vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó”.

9Então Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, fizeram o que o Senhor havia mandado. Jó orou por eles, e o Senhor ouviu e atendeu a oração de Jó.

10Depois que Jó orou por seus amigos, o Senhor o tornou próspero novamente. Na verdade, Deus deu a Jó duas vezes mais do que ele tinha antes!

11Todos os irmãos e irmãs, parentes e conhecidos de Jó vieram comer com ele em sua casa, e consolaram e confortaram Jó por todo o sofrimento que o Senhor havia feito cair sobre ele. Todos

SENHOR lhe havia enviado; cada um lhe deu dinheiro e um anel de ouro.

12 Assim, abençoou o SENHOR o último estado de Jó mais do que o primeiro; porque veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.
13 Também teve outros sete filhos e três filhas.
14 Chamou o nome da primeira Jemima, o da outra, Quezia, e o da terceira, Quéren-Hapuque.
15 Em toda aquela terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 Depois disto, viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração.
17 Então, morreu Jó, velho e farto de dias.

o Senhor tinha enviado sobre ele. E cada um lhe deu dinheiro e um anel de ouro.

12 O Senhor abençoou o último estado de Jó mais do que o primeiro. Ele veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.
13 Também teve outros sete filhos e três filhas.
14 À primeira filha deu o nome de Jemima; à segunda chamou de Quézia; e à terceira, Quéren-Hapuque.
15 Em toda aquela terra não havia mulheres tão bonitas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 Depois disto, Jó viveu mais cento e quarenta anos; e viu os seus filhos e os filhos de seus filhos, até a quarta geração.
17 E assim Jó morreu, após uma longa velhice.

SENHOR havia trazido sobre ele; cada homem também lhe deu uma peça de dinheiro, e cada um, um brinco de ouro.

12 Assim o SENHOR abençoou os últimos dias de Jó mais do que o seu começo; porque ele teve catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.
13 Ele também teve sete filhos e três filhas.
14 E chamou o nome da primeira de Jemima, e o nome da segunda, Quezia, e o nome da terceira, Quéren-Hapuque.
15 E em toda a terra não se achavam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 Depois disto viveu Jó cento e quarenta anos; e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos até quatro gerações.
17 Então morreu Jó, sendo velho e farto de dias.

Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro e um pendente de ouro.

12 E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.
13 Também teve sete filhos e três filhas.
14 E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da segunda Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.
15 E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 Depois disto viveu Jó cento e quarenta anos, e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos: até a quarta geração.
17 Então morreu Jó, velho e cheio de dias.

eles trouxeram um presente em prata e um anel de ouro.

12 Assim, o Senhor abençoou Jó muito mais do que antes. Ele teve quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentos.
13 Deus também deu a Jó mais sete filhos e três filhas.
14 O nome da primeira filha era Jemima, o da segunda, Quézia, e o da terceira, Quéren-Hapuque.
15 As filhas de Jó se tornaram as mulheres mais bonitas de toda aquela terra e receberam parte da herança, junto com seus irmãos.
16 Depois disso, Jó ainda viveu cento e quarenta anos. Ele chegou a conhecer seus netos e bisnetos,
17 e morreu velho e feliz, depois de uma vida longa e abençoada.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# O livro dos Salmos

**Livro I**

Salmos 1 - 41

## Salmo 1

**Os justos e os ímpios**

1 Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.

4 Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.

5 Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.

6 Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

## Salmo 2

**O reinado do Ungido de Deus**

1 Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs?

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# O livro dos Salmos

**Livro I**

Salmos 1—41

## Salmo 1

**Os justos e os ímpios**

1Bem-aventurado é aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2Pelo contrário, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

3Ele é como árvore plantada junto a uma corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo o que ele faz será bem-sucedido.

4Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.

5Por isso, os ímpios não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.

6Pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

## Salmo 2

**O reinado do Ungido de Deus**

1Por que se enfurecem as nações e os povos imaginam coisas vãs?

## KING JAMES 1611

# Salmos

## Salmo 1

1 Abençoado é o homem que não anda no conselho do ímpio, nem fica no caminho dos pecadores, nem assenta na cadeira dos escarnecedores.

2 Mas o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 E ele será como a árvore plantada junto aos rios de água, que produz seu fruto em sua estação; sua folha também não murchará; e tudo aquilo que ele faça, prosperará.

4 Os ímpios não são assim; mas são como a palha que o vento lança para longe.

5 Portanto, os ímpios não ficarão de pé no juízo, nem pecadores na congregação dos justos.

6 Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

## Salmo 2

1 Por que os pagãos se irritam, e os povos imaginam coisas vãs?

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Salmos

## Salmo 1

1 Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores;

2 antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite.

3 Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.

4 Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha.

5 Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos;

6 porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

## Salmo 2

1 Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão?

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Salmos

## Salmo 1

1Como é feliz o homem que não vai atrás da opinião de pessoas más, que não segue o exemplo dos pecadores, nem participa de rodinhas dos que zombam de Deus.

2Pelo contrário, ele faz da lei do Senhor a fonte da sua alegria. De dia e de noite ele medita nessa lei e fica imaginando como pode obedecer ao Senhor mais de perto.

3Ele é como uma árvore plantada junto à margem de um rio. Nunca deixa de dar fruto na estação própria. E as suas folhas nunca murcham, e ele tem sucesso em todas as suas atividades.

4Mas os homens maus vivem sem direção e sem segurança, como a palha que é levada pelo vento.

5Por isso, no dia do julgamento preparado por Deus, eles serão condenados. Os maus não terão lugar entre os que obedecem a Deus.

6O Senhor conhece e aprova a vida dos que obedecem às suas leis, mas a vida dos maus acaba em desgraça e destruição.

## Salmo 2

1Por que as nações se reúnem e planejam revoltas? Por que os povos fazem planos tolos, tramando em vão?

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

2 Os reis da terra se levantam, e os
príncipes conspiram contra o SENHOR e
contra o seu Ungido, dizendo:

3 Rompamos os seus laços e sacudamos de
nós as suas algemas.
4 Ri-se aquele que habita nos céus; o
SENHOR zomba deles.

5 Na sua ira, a seu tempo, lhes há de falar
e no seu furor os confundirá.

6 Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o
meu santo monte Sião.

7 Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele
me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te
gerei.

8 Pede-me, e eu te darei as nações por
herança e as extremidades da terra por tua
possessão.

9 Com vara de ferro as regerás e as
despedaçarás como um vaso de oleiro.

10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes;
deixai-vos advertir, juízes da terra.

11 Servi ao SENHOR com temor e alegrai-
vos nele com tremor.
12 Beijai o Filho para que se não irrite, e
não pereçais no caminho; porque dentro
em pouco se lhe inflamará a ira. Bem-
aventurados todos os que nele se
refugiam.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

2Os reis da terra se levantam, e as
autoridades conspiram contra o Senhor e
contra o seu Ungido, dizendo:

3"Vamos romper os seus laços e sacudir de
nós as suas algemas."
4Aquele que habita nos céus dá risada; o
Senhor zomba deles.

5Na sua ira, a seu tempo, lhes falará e no
seu furor os deixará apavorados, dizendo:

6"Eu constituí o meu Rei sobre o meu
santo monte Sião."

7O rei diz: "Proclamarei o decreto
do Senhor. Ele me disse: 'Você é meu
Filho, hoje eu gerei você.

8Peça, e eu lhe darei as nações por herança
e as extremidades da terra por sua
possessão.
9Com uma vara de ferro você as quebrará
e as despedaçará como um vaso de
oleiro.'"

10Agora, pois, ó reis, sejam prudentes;
deixem-se advertir, juízes da terra.

11Sirvam o Senhor com temor e alegrem-
se nele com tremor.
12Beijem o Filho para que não se irrite, e
não pereçam no caminho; porque em
breve se acenderá a sua ira. Bem-
aventurados todos os que nele se
refugiam.

**KING JAMES 1611**

2 Os reis da terra se posicionam, e os
governantes tomam conselhos juntos,
contra o SENHOR e contra o seu
ungido, dizendo:
3 Rompamos as suas ataduras em partes, e
lancemos longe de nós as suas cordas.
4 Aquele que se assenta nos céus se rirá; o
Senhor os terá em escárnio.

5 Então lhes falará na sua ira, e os
aborrecerá no seu desgosto pesaroso.

6 Contudo, pus meu rei sobre o meu santo
monte de Sião.

7 Eu declararei o decreto; ó SENHOR me
disse: Tu és meu Filho; neste dia eu te
gerei.

8 Pede-me, e eu te darei os pagãos por tua
herança, e as partes extremas da
terra por tua possessão.
9 Tu os quebrarás com uma vara de ferro;
tu os arrebentarás em pedaços como a um
vaso de oleiro.

10 Agora, portanto, ó reis, sede sábios;
sede instruídos, vós juízes da terra.

11 Servi ao SENHOR com temor, e
regozijai-vos com tremor.
12 Beijai o Filho, para que ele não se ire, e
pereçais no caminho, porque em breve
sua ira se inflamará.
Abençoados são todos aqueles que põem
sua confiança nele.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

2 Os reis da terra se levantam, e os
príncipes juntos conspiram contra o
Senhor e contra o seu ungido, dizendo:

3 Rompamos as suas ataduras, e
sacudamos de nós as suas cordas.
4 Aquele que está sentado nos céus se rirá;
o Senhor zombará deles.

5 Então lhes falará na sua ira, e no seu
furor os confundirá, dizendo:

6 Eu tenho estabelecido o meu Rei sobre
Sião, meu santo monte.

7 Falarei do decreto do Senhor; ele me
disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

8 Pede-me, e eu te darei as nações por
herança, e as extremidades da terra por
possessão.
9 Tu os quebrarás com uma vara de ferro;
tu os despedaçarás como a um vaso de
oleiro.

10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes;
deixai-vos instruir, juízes da terra.

11 Servi ao Senhor com temor, e regozijai-
vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que não se ire, e
pereçais no caminho; porque em breve se
inflamará a sua ira. Bem-aventurados
todos aqueles que nele confiam.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

2Os reis das nações se reuniram e os
governantes traçam planos para, unidos,
derrotarem o Senhor e o seu
Ungido, dizendo:
3"Vamos quebrar as suas correntes e
acabar com essa escravidão!"
4Do seu trono, no céu, o Senhor ri e faz
pouco caso dos tolos planos dos homens.
5Quando chegar a hora certa, em sua ira,
ele vai falar. Os homens ficarão
desorientados e aterrorizados com o furor
de Deus.
6O Senhor anuncia: "Eu mesmo escolhi o
meu Rei! Coloquei o seu trono em Sião, no
meu santo monte!"
7E o rei diz: "Vou anunciar ao mundo os
planos eternos do Senhor, porque ele me
disse: 'Você é meu filho! Hoje o gerei. Hoje
dou a você toda a sua glória!
8Basta você me pedir e lhe darei todas as
nações da terra como herança e o mundo
inteiro como sua propriedade.
9Governe as nações com justiça e firmeza,
com vara de ferro. Esmague os povos
rebeldes como se fossem vasos de barro' ".
10Vocês, reis da terra, sejam sensatos!
Líderes do mundo, aceitem as palavras de
Deus enquanto há tempo!
11Sirvam ao Senhor com temor; respeitem
a Deus e façam dele a sua fonte de alegria.
12Ajoelhem-se diante do Filho e beijem os
seus pés, antes que chegue o dia da ira
do Senhor e vocês sejam todos destruídos.
Cuidado, isso vai acontecer muito mais
depressa do que vocês pensam! Porém, as

## Salmo 3

**Confiança em Deus, na adversidade**

Salmo de Davi quando fugia de Absalão, seu filho

2 Sm 15.13-17,22

1 SENHOR, como tem crescido o número dos meus adversários! São numerosos os que se levantam contra mim.

2 São muitos os que dizem de mim: Não há em Deus salvação para ele.

3 Porém tu, SENHOR, és o meu escudo, és a minha glória e o que exaltas a minha cabeça.

4 Com a minha voz clamo ao SENHOR, e ele do seu santo monte me responde.

5 Deito-me e pego no sono; acordo, porque o SENHOR me sustenta.

6 Não tenho medo de milhares do povo que tomam posição contra mim de todos os lados.

7 Levanta-te, SENHOR! Salva-me, Deus meu, pois feres nos queixos a todos os meus inimigos e aos ímpios quebras os dentes.

8 Do SENHOR é a salvação, e sobre o teu povo, a tua bênção.

## Salmo 4

**Confiança em Deus, na angústia**

Salmo de Davi ao mestre de canto, com instrumentos de cordas

1 Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

## Salmo 3

**Confiança na salvação de Deus**

Salmo de Davi quando fugia de Absalão, seu filho

1 Senhor, como tem crescido o número dos meus adversários! São numerosos os que se levantam contra mim.

2São muitos os que dizem de mim: "Não há em Deus salvação para ele."

3Porém tu, Senhor, és o meu escudo protetor, és a minha glória e o que exalta a minha cabeça.

4Com a minha voz clamo ao Senhor, e ele do seu santo monte me responde.

5Eu me deito e pego no sono; acordo, porque o Senhor me sustenta.

6Não tenho medo dos milhares que tomam posição contra mim de todos os lados.

7Levanta-te, Senhor! Salva-me, Deus meu, pois desferes um golpe no queixo de todos os meus inimigos e quebras os dentes dos ímpios.

8Do Senhor é a salvação. A tua bênção esteja sobre o teu povo!

## Salmo 4

**Confiança em Deus na angústia**

Ao mestre de canto, com instrumentos de cordas. Salmo de Davi

1Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, tu me deste alívio; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

## Salmo 3

Salmo de Davi, quando fugia de Absalão, seu filho.

1 SENHOR, como aumentaram aqueles que me perturbam! Muitos são aqueles que se levantam contra mim.

2 Há muitos que dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Deus. Selá.

3 Mas tu, ó SENHOR, és um escudo para mim, a minha glória, e o exaltador da minha cabeça.

4 Clamei ao SENHOR com a minha voz, e ele me ouviu do seu santo monte. Selá.

5 Eu me deitei e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentou.

6 Não terei medo de dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor.

7 Levanta-te, ó SENHOR; salva-me, ó meu Deus; porque atingiste a todos os meus inimigos sobre o osso malar; quebraste os dentes dos ímpios.

8 A salvação pertence ao SENHOR; tua bênção está sobre teu povo. Selá.

## Salmo 4

Ao Músico-chefe de Neginote,Salmo de Davi.

1 Ouve-me quando eu chamar, ó Deus da minha justiça; tu me ampliaste quando eu estava aflito; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

## Salmo 3

1 Senhor, como se têm multiplicado os meus adversários! Muitos se levantam contra mim.

2 Muitos são os que dizem de mim: Não há socorro para ele em Deus.

3 Mas tu, Senhor, és um escudo ao redor de mim, a minha glória, e aquele que exulta a minha cabeça.

4 Com a minha voz clamo ao Senhor, e ele do seu santo monte me responde.

5 Eu me deito e durmo; acordo, pois o Senhor me sustenta.

6 Não tenho medo dos dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor.

7 Levanta-te, Senhor! salva-me, Deus meu! pois tu feres no queixo todos os meus inimigos; quebras os dentes aos ímpios.

8 A salvação vem do Senhor; sobre o teu povo seja a tua bênção.

## Salmo 4

1 Responde-me quando eu clamar, ó Deus da minha justiça! Na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

pessoas que confiam nele serão felizes, muito felizes!

## Salmo 3

Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão.

1Ó Senhor, como cresceu o número dos meus inimigos! Há muita gente contra mim, querendo me destruir.

2Tantos estão dizendo que Deus não está interessado em me salvar.

3Mas o Senhor é o escudo que me protege, a minha glória. O Senhor me faz andar de cabeça erguida.

4Clamei em voz alta ao Senhor, e ele me respondeu do seu santo lugar.

5Por isso, posso me deitar tranquilo e dormir em paz. Quando acordo, me sinto seguro, porque o Senhor cuida de mim.

6Agora mesmo, cercado de todos os lados por milhares de inimigos, não tenho medo!

7Levante-se, ó Senhor! Salve-me, meu Deus! Fira os queixos dos meus inimigos e quebre os seus dentes.

8A salvação e a vitória pertencem ao Senhor. Ele abençoa o seu povo!

## Salmo 4

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

1Ó meu Deus, aos seus olhos fui considerado justo. Por isso, escute e responda ao meu pedido de ajuda. Dê-me alívio na minha angústia; tenha

2 Ó homens, até quando tornareis a minha glória em vexame, e amareis a vaidade, e buscareis a mentira?

3 Sabei, porém, que o SENHOR distingue para si o piedoso; o SENHOR me ouve quando eu clamo por ele.

4 Irai-vos e não pequeis; consultai no travesseiro o coração e sossegai.

5 Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no SENHOR.

6 Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem? SENHOR, levanta sobre nós a luz do teu rosto.

7 Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles, quando lhes há fartura de cereal e de vinho.

8 Em paz me deito e logo pego no sono, porque, SENHOR, só tu me fazes repousar seguro.

## Salmo 5

**Proteção contra os ímpios**

Ao mestre de canto, para flautas. Salmo de Davi

1 Dá ouvidos, SENHOR, às minhas palavras e acode ao meu gemido.

2 Filhos dos homens, até quando vocês vão querer transformar a minha glória em vergonha? Até quando amarão a vaidade e buscarão a mentira?

3 Saibam, porém, que o Senhor distingue para si o piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo por ele.

4 Tremam de medo e não pequem; consultem no travesseiro o coração e sosseguem.

5 Ofereçam sacrifícios de justiça e confiem no Senhor.

6 Há muitos que dizem: "Quem nos dará a conhecer o bem?" Senhor, levanta sobre nós a luz do teu rosto.

7 Mais alegria me puseste no coração do que a alegria deles, quando eles têm fartura de cereal e de vinho.

8 Em paz me deito e logo pego no sono, porque só tu, Senhor, me fazes repousar seguro.

## Salmo 5

**Oração pedindo a proteção de Deus**

Ao mestre de canto, para flautas. Salmo de Davi

1 Dá ouvidos, Senhor, às minhas palavras e acode ao meu gemido.

2 Ó vós, filhos dos homens, por quanto tempo tornareis minha glória em vergonha? Por quanto tempo amareis a vaidade e buscareis a mentira? Selá.

3 Mas sabei que o SENHOR separou aquele que é piedoso para si; o SENHOR ouvirá quando eu o chamar.

4 Ficai de pé em reverência e não pequeis; conversai com o vosso próprio coração sobre a vossa cama, e ficai quietos. Selá.

5 Oferecei sacrifícios de justiça, e ponde vossa confiança no SENHOR.

6 Há muitos que dizem: Quem nos mostrará algum bem? SENHOR, levanta a luz do teu semblante sobre nós.

7 Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se lhes multiplicaram o trigo e o vinho.

8 Eu tanto me deitarei em paz quanto dormirei; porque tu, SENHOR, somente me fazes habitar em segurança.

## Salmo 5

Ao Músico-chefe de Neilote, Salmo de Davi.

1 Dá ouvidos às minhas palavras, ó SENHOR, considera a minha meditação.

2 Filhos dos homens, até quando convertereis a minha glória em infâmia? Até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira?

3 Sabei que o Senhor separou para si aquele que é piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo a ele.

4 Irai-vos e não pequeis; consultai com o vosso coração em vosso leito, e calai-vos.

5 Oferecei sacrifícios de justiça, e confiai no Senhor.

6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Levanta, Senhor, sobre nós a luz do teu rosto.

7 Puseste no meu coração mais alegria do que a deles no tempo em que se lhes multiplicam o trigo e o vinho.

8 Em paz me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança.

## Salmo 5

1 Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor; atende aos meus gemidos.

misericórdia de mim e escute a minha oração!

2 E vocês, meus inimigos, até quando vão desonrar aquele em quem me glorio? Até quando vão correr atrás de ilusões? Até quando vão se deixar enganar pelas mentiras?

3 Prestem atenção a este fato: o Senhor separa o homem obediente para viver ao seu lado. É por isso que ele me ouve quando oro e peço ajuda.

4 Quando vocês ficarem irados, não pequem contra o Senhor. Quando forem se deitar, ouçam suas consciências e aquietem-se.

5 Ponham sua confiança no Senhor, e limpem seus corações para oferecer sacrifícios agradáveis a Deus.

6 Muita gente anda dizendo: "Quem nos fará desfrutar o bem?" Ó Senhor, faça a luz do seu rosto brilhar sobre nós".

7 O Senhor encheu o meu coração de alegria, alegria que é muito maior que daqueles que multiplicam o seu trigo e seu vinho.

8 Quando vou dormir, meu coração está em perfeita paz e tenho um sono tranquilo porque o Senhor me dá a mais perfeita segurança.

## Salmo 5

Para o mestre de música. Para flautas. Salmo de Davi.

1 Senhor, ouça as minhas palavras! Escute a oração que eu faço em silêncio, gemendo!

2 Escuta, Rei meu e Deus meu, a minha voz que clama, pois a ti é que imploro.

3 De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.

4 Pois tu não és Deus que se agrade com a iniqüidade, e contigo não subsiste o mal.

5 Os arrogantes não permanecerão à tua vista; aborreces a todos os que praticam a iniqüidade.

6 Tu destróis os que proferem mentira; o SENHOR abomina ao sanguinário e ao fraudulento;

7 porém eu, pela riqueza da tua misericórdia, entrarei na tua casa e me prostrarei diante do teu santo templo, no teu temor.

8 SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o teu caminho;

9 pois não têm eles sinceridade nos seus lábios; o seu íntimo é todo crimes; a sua garganta é sepulcro aberto, e com a língua lisonjeiam.

10 Declara-os culpados, ó Deus; caiam por seus próprios planos. Rejeita-os por causa de suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra ti.

2Escuta, Rei meu e Deus meu, a minha voz que clama, pois a ti é que imploro.

3De manhã, Senhor, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.

4Pois tu não és Deus que se agrade com a iniquidade, e contigo não subsiste o mal.

5Os arrogantes não permanecerão na tua presença; odeias todos os que praticam a iniquidade.

6Tu destróis os que proferem mentira; o Senhor abomina o sanguinário e o fraudulento.

7Eu, porém, pela riqueza da tua misericórdia, entrarei na tua casa e me prostrarei diante do teu santo templo, no teu temor.

8 Senhor, guia-me na tua justiça, por causa dos meus adversários; endireita diante de mim o teu caminho.

9Porque na boca dos meus adversários não há sinceridade; o íntimo deles está cheio de crimes; a garganta deles é sepulcro aberto, e com a língua lisonjeiam.

10Declara-os culpados, ó Deus; que eles caiam por seus próprios planos. Rejeita-os por causa de suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra ti.

2 Escuta a voz do meu clamor, meu Rei e meu Deus, porque a ti orarei.

3 Minha voz tu ouvirás de manhã, ó SENHOR; pela manhã direcionarei minha oração a ti, e olharei para cima.

4 Porque tu não és um Deus que tenha prazer na perversidade, nem o mal habitará contigo.

5 Os tolos não ficarão à tua vista; tu odeias a todos os trabalhadores da iniquidade.

6 Destruirás aqueles que falam mentira; o SENHOR abominará o homem sanguinário e enganador.

7 Mas, quanto a mim, entrarei na tua casa na multidão da tua misericórdia; e em teu temor eu adorarei em direção ao teu santo templo.

8 Conduz-me, ó SENHOR, na tua justiça por causa de meus inimigos; faz o teu caminho reto diante da minha face.

9 Porque não há fidelidade na boca deles; sua parte interior é muita perversidade; sua garganta é um sepulcro aberto; eles lisonjeiam com a sua língua.

10 Destrói-os, ó Deus; que eles caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora na multidão de suas transgressões, porque eles se rebelaram contra ti.

2 Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois é a ti que oro.

3 Pela manhã ouves a minha voz, ó Senhor; pela manhã te apresento a minha oração, e vigio.

4 Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniqüidade, nem contigo habitará o mal.

5 Os arrogantes não subsistirão diante dos teus olhos; detestas a todos os que praticam a maldade.

6 Destróis aqueles que proferem a mentira; ao sanguinário e ao fraudulento o Senhor abomina.

7 Mas eu, pela grandeza da tua benignidade, entrarei em tua casa; e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo.

8 Guia-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos; aplana diante de mim o teu caminho.

9 Porque não há fidelidade na boca deles; as suas entranhas são verdadeiras maldades, a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

10 Declara-os culpados, ó Deus; que caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se revoltaram contra ti.

2Atenda à voz do meu clamor; meu Rei e meu Deus; ouça o meu pedido de socorro!

3Bem cedinho, clamo ao Senhor. De manhã faço a minha oração e fico esperando a sua resposta.

4O Senhor não é um Deus que tem prazer na injustiça; o Senhor não tolera o mal, por menor que seja.

5Por isso, quem pensa muito de si mesmo não terá lugar na sua presença. O Senhor odeia todos os que praticam a maldade.

6O Senhor destrói os mentirosos! Sim, o Senhor detesta os assassinos e enganadores.

7Quanto a mim, ó Senhor, por causa do seu imenso amor, poderei entrar na sua casa. Com muita reverência em meu coração, me ajoelharei para adorá-lo no seu santo templo.

8Ó Senhor, ajude-me a andar nos seus justos caminhos. Tenho muitos inimigos que desejam me afastar do Senhor. Aplaine o meu caminho e me mostre onde devo pisar!

9Meus inimigos são incapazes de falar a verdade; em suas mentes só há lugar para a maldade. Quando falam, é possível sentir o mau cheiro da morte. Fazem elogios mentirosos para conseguir realizar os seus planos maus.

10Ó Deus, condene essa gente! Apanhe os meus inimigos em suas próprias armadilhas. Expulse-os da sua presença,

11 Mas regozijem-se todos os que confiam em ti; folguem de júbilo para sempre, porque tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.

12 Pois tu, SENHOR, abençoas o justo e, como escudo, o cercas da tua benevolência.

## Salmo 6

**Davi recorre à misericórdia de Deus**

Ao mestre de canto, com instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

1 SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem compaixão de mim, SENHOR, porque eu me sinto debilitado; sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão abalados.

3 Também a minha alma está profundamente perturbada; mas tu, SENHOR, até quando?

4 Volta-te, SENHOR, e livra a minha alma; salva-me por tua graça.

5 Pois, na morte, não há recordação de ti; no sepulcro, quem te dará louvor?

6 Estou cansado de tanto gemer; todas as noites faço nadar o meu leito, de minhas lágrimas o alago.

11 Mas alegrem-se todos os que confiam em ti; cantem de júbilo para sempre, porque tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.

12 Pois tu, Senhor, abençoas o justo e, como escudo, o cercas da tua bondade.

## Salmo 6

**Oração em tempo de angústia**

Ao mestre de canto, com instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

1 Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem compaixão de mim, Senhor, porque eu me sinto debilitado; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão abalados.

3 Também a minha alma está profundamente perturbada; mas tu, Senhor, até quando?

4 Volta-te, Senhor, e socorre-me; salva-me por tua graça.

5 Pois, na morte, não há recordação de ti; no sepulcro, quem te dará louvor?

6 Estou cansado de tanto gemer; todas as noites faço nadar o meu leito, de minhas lágrimas o alago.

11 Mas que todos aqueles que põem sua confiança em ti se regozijem; que eles sempre gritem de alegria porque tu os defendes; e que também aqueles que amam o teu nome se alegrem em ti.

12 Porque tu, SENHOR, abençoarás ao justo; com favor tu circundá-lo-ás como com um escudo.

## Salmo 6

Ao Músico-chefe de Neginote sobre Seminite, Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR, não me repreenda na tua ira, nem me castigue no teu ardente descontentamento.

2 Tem misericórdia de mim, Ó SENHOR, porque sou fraco; ó SENHOR, sara-me porque os meus ossos estão perturbados.

3 Minha alma também está dolorosamente perturbada; mas tu, ó SENHOR, por quanto tempo?

4 Retorna, ó SENHOR, liberta a minha alma; ó salva-me por causa das tuas misericórdias.

5 Porque na morte não há lembrança de ti; no túmulo quem te dará graças?

6 Estou cansado do meu gemido, toda a noite faço a minha cama nadar; molho o meu leito com as minhas lágrimas.

11 Mas alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; sim, gloriem-se em ti os que amam o teu nome.

12 Pois tu, Senhor, abençoas o justo; tu o circundas do teu favor como de um escudo.

## Salmo 6

1 Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem compaixão de mim, Senhor, porque sou fraco; sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados.

3 Também a minha alma está muito perturbada; mas tu, Senhor, até quando?...

4 Volta-te, Senhor, livra a minha alma; salva-me por tua misericórdia.

5 Pois na morte não há lembrança de ti; no Seol quem te louvará?

6 Estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar em lágrimas a minha cama, inundo com elas o meu leito.

por causa de seus pecados, porque eles se revoltaram contra o Senhor.

11 Por outro lado, dê eterna alegria a todos os que confiam no Senhor. Que eles sempre cantem de alegria porque o Senhor mesmo lhes dá proteção e segurança! Dê a sua alegria às pessoas que amam o seu nome.

12 Pois o Senhor abençoa o homem justo e a sua bondade o cerca como um escudo.

## Salmo 6

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Em oitava. Salmo de Davi.

1 Senhor, não me castigue quando estiver muito irado! Não me discipline quando o furor da sua ira estiver muito forte!

2 Mostre a sua misericórdia, Senhor, porque estou me sentindo muito fraco. Ó Senhor, cure o meu corpo porque meus ossos estão em agonia.

3 A minha alma também está fraca, a minha mente está agitada e confusa; até quando, Senhor, até quando?

4 Venha, Senhor, e salve a minha vida. Salve-me pelo seu grande amor!

5 Se eu morrer, como vou lembrar da sua existência? Entre os mortos, quem o louvará?

6 O meu corpo está perdendo as forças de tanto gemer; à noite inundo a minha cama de tanto chorar. Molho o meu leito de lágrimas.

7 Meus olhos, de mágoa, se acham amortecidos, envelhecem por causa de todos os meus adversários.

8 Apartai-vos de mim, todos os que praticais a iniqüidade, porque o SENHOR ouviu a voz do meu lamento;

9 o SENHOR ouviu a minha súplica; o SENHOR acolhe a minha oração.

10 Envergonhem-se e sejam sobremodo perturbados todos os meus inimigos; retirem-se, de súbito, cobertos de vexame.

## Salmo 7

**Deus defende o justo contra o ímpio**

Canto de Davi. Entoado ao Senhor, com respeito às palavras de Cuxe, benjamita

1 SENHOR, Deus meu, em ti me refugio; salva-me de todos os que me perseguem e livra-me;

2 para que ninguém, como leão, me arrebate, despedaçando-me, não havendo quem me livre.

3 SENHOR, meu Deus, se eu fiz o de que me culpam, se nas minhas mãos há iniqüidade,

4 se paguei com o mal a quem estava em paz comigo, eu, que poupei aquele que sem razão me oprimia,

5 persiga o inimigo a minha alma e alcance-a, espezinhe no chão a minha vida e arraste no pó a minha glória.

6 Levanta-te, SENHOR, na tua indignação, mostra a tua grandeza contra a fúria dos

7 De tristeza os meus olhos se consomem, envelhecem por causa de todos os meus adversários.

8 Afastem-se de mim, todos vocês que praticam a iniquidade, porque o Senhor ouviu a voz do meu lamento;

9 o Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor acolhe a minha oração.

10 Sejam envergonhados e fiquem extremamente perturbados todos os meus inimigos; retirem-se, num instante, cobertos de vergonha.

## Salmo 7

**Oração pedindo justiça**

Cântico de Davi. Entoado ao Senhor, com respeito às palavras de Cuxe, benjamita

1 Senhor, meu Deus, em ti me refugio; salva-me de todos os que me perseguem e livra-me,

2 para que ninguém, como leão, me arrebate, despedaçando-me, não havendo quem me livre.

3 Senhor, meu Deus, se eu fiz isso de que me culpam, se cometi alguma injustiça,

4 se paguei com o mal a quem estava em paz comigo, eu, que poupei aquele que sem razão me oprimia,

5 então que o inimigo me persiga e me alcance, pisoteie no chão a minha vida e reduza a pó a minha glória.

6 Levanta-te, Senhor, na tua indignação, mostra a tua grandeza contra a fúria dos

7 Meu olho está consumido por causa da mágoa; ele envelheceu por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim todos vós trabalhadores da iniquidade; porque o SENHOR ouviu a voz do meu pranto.

9 O SENHOR ouviu a minha súplica; o SENHOR receberá a minha oração.

10 Que todos os meus inimigos sejam envergonhados e dolorosamente perturbados; que eles retornem e sejam envergonhados repentinamente.

## Salmo 7

Sigaiom de Davi, que ele cantou para o Senhor, acerca das palavras de Cuxe, o benjamita.

1 Ó SENHOR meu Deus, em ti eu ponho a minha confiança; salva-me de todos aqueles que me perseguem, e livra-me;

2 Para que ele não rasgue a minha alma como um leão, dilacerando-a em pedaços, enquanto não há ninguém para me livrar.

3 Ó SENHOR meu Deus, se eu fiz isto, se houver iniquidade nas minhas mãos;

4 Se recompensei com o mal àquele que estava em paz comigo (sim, eu livrei aquele que sem causa é meu inimigo);

5 Que o inimigo persiga a minha alma e a tome; sim, que ele pisoteie a minha vida sobre a terra, e coloque minha honra no pó. Selá.

6 Levanta-te, ó SENHOR, na tua ira; eleva-te por causa da ira dos meus inimigos; e

7 Os meus olhos estão consumidos pela mágoa, e enfraquecem por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade; porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

9 O Senhor já ouviu a minha súplica, o Senhor aceita a minha oração.

10 Serão envergonhados e grandemente perturbados todos os meus inimigos; tornarão atrás e subitamente serão envergonhados.

## Salmo 7

1 Senhor, Deus meu, confio, salva-me de todo o que me persegue, e livra-me;

2 para que ele não me arrebate, qual leão, despedaçando-me, sem que haja quem acuda.

3 Senhor, Deus meu, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos,

4 se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo, ou se despojei o meu inimigo sem causa.

5 persiga-me o inimigo e alcance-me; calque aos pés a minha vida no chão, e deite no pó a minha glória.

6 Ergue-te, Senhor, na tua ira; levanta-te contra o furor dos meus inimigos;

7 Os meus olhos já estão fracos; choro por causa da tristeza provocada pelos muitos inimigos.

8 Saiam de perto de mim, todos vocês que vivem desobedecendo a Deus! Saiam de perto de mim porque o Senhor já ouviu o meu choro.

9 O Senhor ouviu todas as minhas súplicas. O Senhor respondeu às minhas orações.

10 Todos os meus inimigos vão fugir de mim, de repente, cheios de vergonha e de medo!

## Salmo 7

Confissão de Davi, que ele cantou ao Senhor sobre Cuxe, o benjamita.

1 Senhor, meu Deus, o Senhor é a minha proteção; salve-me de todos os inimigos que me perseguem.

2 Não deixe que saltem sobre mim como um leão faminto e rasguem o meu corpo em pedaços, sem que ninguém apareça para me livrar.

3 Senhor, meu Deus, sou inocente! Se fiz isto, e se há culpa nas minhas mãos,

4 se paguei com o mal quem vivia em paz comigo, se explorei sem motivo o meu inimigo,

5 então que ele me persiga até me alcançar, e no chão me pisoteie, acabe com a minha vida lançando a minha honra no pó.

6 Ó Senhor, levante-se na sua ira; mostre o seu grande poder aos meus adversários

meus adversários e desperta-te em meu favor, segundo o juízo que designaste.

7 Reúnam-se ao redor de ti os povos, e por sobre eles remonta-te às alturas.

8 O SENHOR julga os povos; julga-me, SENHOR, segundo a minha retidão e segundo a integridade que há em mim.

9 Cesse a malícia dos ímpios, mas estabelece tu o justo; pois sondas a mente e o coração, ó justo Deus.

10 Deus é o meu escudo; ele salva os retos de coração.

11 Deus é justo juiz, Deus que sente indignação todos os dias.
12 Se o homem não se converter, afiará Deus a sua espada; já armou o arco, tem-no pronto;

13 para ele preparou já instrumentos de morte, preparou suas setas inflamadas.

14 Eis que o ímpio está com dores de iniqüidade; concebeu a malícia e dá à luz a mentira.

15 Abre, e aprofunda uma cova, e cai nesse mesmo poço que faz.

16 A sua malícia lhe recai sobre a cabeça, e sobre a própria mioleira desce a sua violência.

meus adversários e desperta-te em meu favor, segundo o juízo que designaste.

7Reúnam-se os povos ao redor de ti, e das alturas domina sobre eles.

8O Senhor julga os povos; julga-me, Senhor, segundo a minha justiça e segundo a integridade que há em mim.

9Que cesse a maldade dos ímpios. Fortalece o justo, pois sondas a mente e o coração, ó Deus justo.

10Deus é o meu escudo; ele salva os retos de coração.

11Deus é justo juiz, Deus que sente indignação todos os dias.
12Se alguém não se converter, Deus afiará a sua espada; já armou e deixou pronto o seu arco;

13para ele já preparou armas mortais, fez as suas setas inflamadas.

14Eis que o ímpio está com dores de iniquidade; concebeu a maldade e dá à luz a mentira.

15Abre e aprofunda uma cova, e cai nesse mesmo poço que faz.

16A sua maldade recai sobre a cabeça, e sobre o próprio crânio desce a sua violência.

desperta por mim para o juízo que tu comandaste.
7 Assim a congregação dos povos te cercará; por causa deles, portanto, retorna para as alturas.
8 O SENHOR julgará os povos; julga-me, ó SENHOR, de acordo com a minha justiça, e de acordo com a minha integridade que está em mim.
9 Ó que a perversidade dos perversos venha ao fim; mas estabelece o justo; porque o justo Deus testa os corações e os rins.

10 Minha defesa é de Deus, que salva o reto de coração.

11 Deus julga os justos, e Deus está irritado com os perversos todos os dias.
12 Se o homem não se transformar, ele afiará a sua espada; ele curvou o seu arco, e o preparou.
13 Ele também preparou para si instrumentos de morte; ele ordena suas flechas contra os perseguidores.

14 Eis que o mau está com dores de iniquidade, e concebeu o dano, e trouxe a falsidade.

15 Ele fez uma cova, e a cavou, e caiu na vala que ele fez.

16 Seu dano retornará sobre a sua própria cabeça; e o seu lidar violento descerá sobre a sua própria cabeça.

desperta-te, meu Deus, pois tens ordenado o juízo.

7 Reúna-se ao redor de ti a assembléia dos povos, e por cima dela remonta-te ao alto.

8 O Senhor julga os povos; julga-me, Senhor, de acordo com a minha justiça e conforme a integridade que há em mim.

9 Cesse a maldade dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas o coração e os rins.

10 O meu escudo está em Deus, que salva os retos de coração.

11 Deus é um juiz justo, um Deus que sente indignação todos os dias.
12 Se o homem não se arrepender, Deus afiará a sua espada; armado e teso está o seu arco;

13 já preparou armas mortíferas, fazendo suas setas inflamadas.

14 Eis que o mau está com dores de perversidade; concedeu a malvadez, e dará à luz a falsidade.

15 Abre uma cova, aprofundando-a, e cai na cova que fez.

16 A sua malvadez recairá sobre a sua cabeça, e a sua violência descerá sobre o seu crânio.

furiosos! Acorde, meu Deus, e ponha em ação a sua justiça.
7Os povos do mundo se reúnem à sua volta. Ó Senhor, suba ao seu trono e julgue as nações.

8 Senhor, julgue-me conforme a minha justiça, conforme a minha honestidade.

9Deus justo, que sonda as mentes e os corações, dê fim à maldade dos perversos; dê segurança aos que lhe obedecem.

10Deus é o meu escudo; ele me protege. Ele salva as pessoas que têm um coração puro e sincero diante dele.
11Deus é um justo juiz. Ele manifesta o seu furor todos os dias.
12Se o pecador não se arrepende, Deus afia a sua espada, arma o seu arco com uma flecha e o aponta;
13já estão preparadas as suas armas mortais e já estão prontas as suas flechas flamejantes.
14O pecador que desenvolve um plano mau toma o máximo de cuidado para preparar todos os detalhes e faz nascer a traição e a mentira.
15Aquele que cava um buraco e o faz fundo, ele mesmo vai cair nessa armadilha.
16A desgraça que ele planejou para outros, acabará se voltando contra ele; ele mesmo acaba sofrendo a violência que desejava cometer contra a outra pessoa.

17 Eu, porém, renderei graças ao SENHOR, segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

## Salmo 8

**A glória divina e a dignidade do filho do homem**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo de Davi

1 Ó SENHOR, SENHOR nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade.

2 Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste,

4 que é o homem, que dele te lembres E o filho do homem, que o visites?

5 Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste.

6 Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste:

7 ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo;
8 as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares.
9 Ó SENHOR, SENHOR nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!

## Salmo 9

**Ações de graças**

17 Eu, porém, louvarei o Senhor, segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor Altíssimo.

## Salmo 8

**A glória divina e a dignidade do filho do homem**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo de Davi

1 Ó Senhor, Senhor nosso, como é magnífico o teu nome em toda a terra! Pois puseste nos céus a tua majestade.

2 Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste,
4 que é o homem, para que dele te lembres? E o filho do homem, para que o visites?
5 Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste.

6 Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste:

7 ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo;
8 as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares.
9 Ó Senhor, Senhor nosso, como é magnífico o teu nome em toda a terra!

## Salmo 9

**Louvor a Deus pela sua justiça**

17 Eu louvarei ao SENHOR de acordo com a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do SENHOR altíssimo.

## Salmo 8

Ao Músico-chefe sobre Gitite, Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR, nosso Senhor, quão excelente é teu nome em toda a terra! Que estabeleceu a tua glória sobre os céus.

2 Da boca dos bebês e das crianças de peito, tu ordenaste a força por causa dos teus inimigos, para que pudesses parar o inimigo e o vingador.

3 Quando considero os teus céus, o trabalho dos teus dedos, a lua e as estrelas que tu ordenaste;
4 o que é o homem, para que sejas cuidadoso com ele? E o filho do homem, para que o visites?
5 Porque o fizeste por um pouco, menor do que os anjos, e o coroaste com glória e honra.
6 Tu fizeste com que ele tivesse domínio sobre as obras de tuas mãos; tu puseste todas as coisas debaixo de seus pés:
7 Todas as ovelhas e bois, sim, e os animais do campo;
8 As aves do ar, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares.
9 Ó SENHOR, nosso Senhor, quão excelente é o teu nome em toda a terra!

## Salmo 9

17 Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor, o Altíssimo.

## Salmo 8

1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, tu que puseste a tua glória dos céus!

2 Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários para fazeres calar o inimigo e vingador.

3 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste,
4 que é o homem, para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites?

5 Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste.

6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:
7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo,
8 as aves do céu, e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas dos mares.
9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra!

## Salmo 9

17 Eu darei graças ao Senhor por sua justiça perfeita. E cantarei louvores ao nome do Senhor Altíssimo.

## Salmo 8

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lagares. Salmo de Davi.

1 Ó Senhor, Senhor nosso, a majestade e a glória do seu nome enchem toda a terra. O Senhor colocou a sua glória sobre os céus.
2 O Senhor usa as criancinhas e os recém-nascidos para mostrar aos seus inimigos como é grande o seu poder. Assim, o Senhor calou os inimigos que buscam a vingança.
3 Quando, admirado, olho os céus que o Senhor criou com as suas mãos, a lua e as estrelas que lançou no espaço,
4 pergunto: Afinal, por que Deus dá tanta atenção ao homem? Quem é o filho do homem para que o visite?
5 No entanto, o Senhor o fez apenas um pouco menor do que Deus. O Senhor o coroou de grande glória e de honra!
6 O Senhor deu ao homem o domínio sobre toda a criação, autoridade sobre todas as criaturas;
7 sobre o gado e as ovelhas e até os animais do campo e da floresta,
8 sobre as aves no céu e os peixes do mar, e tudo que vive nos mares.
9 Ó Senhor, Senhor nosso, a majestade e a glória do seu nome enchem toda a terra!

## Salmo 9

Ao mestre de canto, segundo a melodia "A morte para o filho". Salmo de Davi

1 Louvar-te-ei, SENHOR, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

2 Alegrar-me-ei e exultarei em ti; ao teu nome, ó Altíssimo, eu cantarei louvores.

3 Pois, ao retrocederem os meus inimigos, tropeçam e somem-se da tua presença;
4 porque sustentas o meu direito e a minha causa; no trono te assentas e julgas retamente.

5 Repreendes as nações, destróis o ímpio e para todo o sempre lhes apagas o nome.

6 Quanto aos inimigos, estão consumados, suas ruínas são perpétuas, arrasaste as suas cidades; até a sua memória pereceu.

7 Mas o SENHOR permanece no seu trono eternamente, trono que erigiu para julgar.

8 Ele mesmo julga o mundo com justiça; administra os povos com retidão.

9 O SENHOR é também alto refúgio para o oprimido, refúgio nas horas de tribulação.

10 Em ti, pois, confiam os que conhecem o teu nome, porque tu, SENHOR, não desamparas os que te buscam.

11 Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; proclamai entre os povos os seus feitos.

Ao mestre de canto, segundo a melodia "A morte para o filho". Salmo de Davi

1 Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

2 Em ti me alegrarei e exultarei; ao teu nome, ó Altíssimo, eu cantarei louvores.

3 Pois, ao retrocederem os meus inimigos, tropeçam e somem da tua presença.
4 Porque defendes o meu direito e a minha causa; no trono te assentas e julgas retamente.

5 Tu repreendes as nações, destróis o ímpio e para todo o sempre lhes apagas o nome.

6 Quanto aos inimigos, estão consumidos, suas ruínas são perpétuas; arrasaste as suas cidades; até a memória deles pereceu.

7 Mas o Senhor permanece no seu trono eternamente, trono que erigiu para julgar.

8 Ele mesmo julga o mundo com justiça; julgará os povos com retidão.

9 O Senhor é também alto refúgio para o oprimido, refúgio nas horas de angústia.

10 Em ti, pois, confiam os que conhecem o teu nome, porque tu, Senhor, não desamparas os que te buscam.

11 Cantem louvores ao Senhor, que habita em Sião; proclamem entre os povos o que ele tem feito.

Ao Músico-chefe sobre Mute-laben, Salmo de Davi.

1 Eu te louvarei, ó SENHOR, com todo o meu coração; anunciarei todas as tuas obras maravilhosas.

2 Eu ficarei feliz e me regozijarei em ti; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

3 Quando os meus inimigos retornarem, eles cairão e perecerão na tua presença.

4 Porque tu mantiveste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no trono, julgando certo.

5 Tu repreendeste os pagãos, destruíste os perversos; apagaste o nome deles para sempre e sempre.

6 Ó, tu inimigo! As destruições chegaram a um fim perpétuo; e tu destruíste as cidades; seu memorial pereceu com elas.

7 Mas o SENHOR durará para sempre; ele preparou o seu trono para o juízo.

8 E ele julgará o mundo com justiça; ministrará juízo às pessoas com retidão.

9 O SENHOR será também um refúgio para o oprimido; um refúgio em tempos de dificuldade.

10 E aqueles que conhecem o teu nome colocarão sua confiança em ti; porque tu, SENHOR, não abandonaste aqueles que te buscam.

11 Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; declarai entre os povos os seus feitos.

1 Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

2 Em ti me alegrarei e exultarei; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo;

3 porquanto os meus inimigos retrocedem, caem e perecem diante de ti.

4 Sustentaste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

5 Repreendeste as nações, destruíste os ímpios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente.

6 Os inimigos consumidos estão; perpétuas são as suas ruínas.

7 Mas o Senhor está entronizado para sempre; preparou o seu trono para exercer o juízo.

8 Ele mesmo julga o mundo com justiça; julga os povos com eqüidade.

9 O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.

10 Em ti confiam os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, não abandonas aqueles que te buscam.

11 Cantai louvores ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.

Para o mestre de música. Conforme muth-laben (a melodia A morte para o filho). Salmo de Davi.

1 Senhor, eu o louvarei de todo o meu coração! Anunciarei ao mundo as suas obras maravilhosas.

2 No Senhor quero me alegrar e sentir grande prazer. Cantarei louvores ao seu nome, ó Altíssimo!

3 Porque diante da sua presença os meus inimigos tropeçam e são destruídos.

4 O Senhor defende a minha justa causa e os meus direitos. Como juiz, se assentou no seu trono e me julga com justiça.

5 O Senhor corrige as nações e castiga com a morte o mau, riscando seu nome da memória da humanidade.

6 Meu inimigo já está derrotado, destruído por completo, suas cidades estão em ruínas, para sempre, esquecidas pelo resto das nações!

7 Mas o Senhor vive para sempre. Ele está assentado em seu trono eterno, o trono que preparou para o julgamento.

8 Ele mesmo julga o mundo com justiça e governa as nações com retidão.

9 No Senhor podem encontrar alívio todos aqueles que passam por perseguições e sofrimentos. Ele é uma torre segura na hora da dificuldade!

10 Por isso, Senhor, quem conhece o seu nome confia no Senhor, porque ele jamais abandona aqueles que o procuram sinceramente.

11 Cantem, cantem louvores ao Senhor que reina em Sião. Anunciem às outras nações tudo o que ele fez!

12 Pois aquele que requer o sangue lembra-se deles e não se esquece do clamor dos aflitos.

13 Compadece-te de mim, SENHOR; vê a que sofrimentos me reduziram os que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte;

14 para que, às portas da filha de Sião, eu proclame todos os teus louvores e me regozije da tua salvação.

15 Afundam-se as nações na cova que fizeram, no laço que esconderam, prendeu-se-lhes o pé.

16 Faz-se conhecido o SENHOR, pelo juízo que executa; enlaçado está o ímpio nas obras de suas próprias mãos.

17 Os perversos serão lançados no inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus.
18 Pois o necessitado não será para sempre esquecido, e a esperança dos aflitos não se há de frustrar perpetuamente.
19 Levanta-te, SENHOR; não prevaleça o mortal. Sejam as nações julgadas na tua presença.

20 Infunde-lhes, SENHOR, o medo; saibam as nações que não passam de mortais.

## Salmos 10

**A derrubada dos ímpios**

12Pois aquele que requer o sangue lembra-se deles e não se esquece do clamor dos aflitos.

13Compadece-te de mim, Senhor; vê a que sofrimentos me reduziram os que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte;

14para que, às portas da filha de Sião, eu proclame todos os teus louvores e me alegre na tua salvação.

15As nações se afundaram na cova que fizeram, no laço que esconderam ficou preso o seu pé.

16O Senhor se dá a conhecer pelo juízo que executa; os ímpios ficam enredados nas obras de suas próprias mãos.

17No inferno serão lançados os perversos, todas as nações que se esquecem de Deus.

18Pois o necessitado não será esquecido para sempre, e a esperança dos aflitos não será frustrada perpetuamente.
19Levanta-te, Senhor; não deixes que os mortais prevaleçam. Sejam as nações julgadas na tua presença.
20Infunde-lhes o medo, Senhor; saibam as nações que não passam de simples mortais.

## Salmo 10

**Oração pedindo justiça**

12 Quando ele faz inquisição por sangue, lembra-se deles; ele não se esquece do clamor dos humildes.

13 Tem misericórdia de mim, ó SENHOR; considera a minha dificuldade; que eu sofro por causa daqueles que me odeiam, tu que me levantas dos portões da morte.

14 Para que eu possa anunciar todo o teu louvor nos portões da filha de Sião, e me regozijarei na tua salvação.

15 Os pagãos afundaram-se na cova que eles fizeram; na rede que eles esconderam estão presos os seus pés.

16 O SENHOR é conhecido pelo juízo que executou; o perverso é enlaçado na obra de suas próprias mãos. Higaiom; Selá.
17 Os perversos se voltarão para o inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus.
18 Porque o necessitado não será sempre esquecido; a expectativa dos pobres não perecerá para sempre.
19 Levanta-te, ó SENHOR; que o homem não prevaleça; que os pagãos sejam julgados à tua vista.
20 Coloque-os em medo, ó SENHOR; para que as nações saibam que elas nada são além de homens. Selá.

## Salmo 10

12 Pois ele, o vingador do sangue, se lembra deles; não se esquece do clamor dos aflitos.

13 Tem misericórdia de mim, Senhor; olha a aflição que sofro daqueles que me odeiam, tu que me levantas das portas da morte.

14 para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião e me alegre na tua salvação.

15 Afundaram-se as nações na cova que abriram; na rede que ocultaram ficou preso o seu pé.

16 O Senhor deu-se a conhecer, executou o juízo; enlaçado ficou o ímpio nos seus próprios feitos.

17 Os ímpios irão para o Seol, sim, todas as nações que se esquecem de Deus.

18 Pois o necessitado não será esquecido para sempre, nem a esperança dos pobres será frustrada perpetuamente.
19 Levanta-te, Senhor! Não prevaleça o homem; sejam julgadas as nações na tua presença!
20 Senhor, incute-lhes temor! Que as nações saibam que não passam de meros homens!

## Salmo 10

12Aquele que pede contas do sangue derramado não esquece; ele ouve com atenção o clamor dos aflitos.

13 Senhor, tenha misericórdia de mim! Veja o grande sofrimento pelo qual estou passando por causa daqueles que me odeiam. Por favor, Senhor, livre-me das portas da morte.
14Salve-me e assim louvarei publicamente o seu nome nos portões da cidade de Sião; assim sentirei profunda alegria e cantarei louvores por sua salvação.
15Os povos acabaram caindo nas armadilhas que prepararam para os outros. Acabaram sendo presos no laço que esconderam para outros serem presos.
16O Senhor se revela ao mundo pela maneira que executa a sua justiça; os perversos são castigados pelas suas próprias maldades.
17Os perversos serão lançados para dentro do reino dos mortos; para lá também irão todas as nações que se esquecem de Deus.
18Deus não se esquecerá do necessitado para sempre, e a esperança do aflito não será frustrada perpetuamente.
19Ó Senhor! Levante-se e não permita que os homens triunfem! Julgue as nações na sua presença.
20Dê às nações o castigo que merecem, até que aprendam que não passam de simples mortais!

## Salmo 10

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Por que, SENHOR, te conservas longe? E te escondes nas horas de tribulação? | 1Por que, Senhor, te conservas longe? Por que te escondes nas horas de angústia? | 1 Por que tu estás de longe, ó SENHOR? Por que escondes a ti mesmo em tempos de dificuldades? | 1 Por que te conservas ao longe, Senhor? Por que te escondes em tempos de angústia? | 1 Senhor, por que o Senhor está tão longe? Por que se esconde na hora da angústia? |
| 2 Com arrogância, os ímpios perseguem o pobre; sejam presas das tramas que urdiram. | 2Com arrogância, os ímpios perseguem os pobres; que eles sejam apanhados nas ciladas que armaram! | 2 Os perversos no seu orgulho perseguem os pobres; que sejam apanhados nos artifícios que imaginaram. | 2 Os ímpios, na sua arrogância, perseguem furiosamente o pobre; sejam eles apanhados nas ciladas que maquinaram. | 2Olhe bem o que está acontecendo! Na sua arrogância o perverso explora e maltrata o homem pobre! Que ele seja apanhado nas suas próprias armadilhas! |
| 3 Pois o perverso se gloria da cobiça de sua alma, o avarento maldiz o SENHOR e blasfema contra ele. | 3Pois o perverso se gloria da sua própria cobiça, o avarento maldiz o Senhor e blasfema contra ele. | 3 Porque o perverso se gaba do desejo do seu coração, e bendiz o cobiçoso, a quem o SENHOR abomina. | 3 Pois o ímpio gloria-se do desejo do seu coração, e o que é dado à rapina despreza e maldiz o Senhor. | 3O homem longe de Deus conta vantagem sobre os maus desejos do seu coração. Quem só pensa em ganhar e ajuntar riquezas amaldiçoa e desrespeita o seu Senhor. |
| 4 O perverso, na sua soberba, não investiga; que não há Deus são todas as suas cogitações. | 4Em sua soberba, o perverso não investiga; tudo o que ele pensa é que Deus não existe. | 4 O perverso pelo orgulho de seu semblante não buscará a Deus; Deus não está em todos os seus pensamentos. | 4 Por causa do seu orgulho, o ímpio não o busca; todos os seus pensamentos são: Não há Deus. | 4O homem pecador, cheio de orgulho, não procura a Deus, nem se interessa por ele. Todos os seus planos se limitam ao seguinte: “Não existe Deus!” |
| 5 São prósperos os seus caminhos em todo tempo; muito acima e longe dele estão os teus juízos; quanto aos seus adversários, ele a todos ridiculiza. | 5São prósperos os caminhos dele em todo tempo; muito acima e longe dele estão os teus juízos; quanto aos seus adversários, ele a todos trata com desprezo. | 5 Os seus caminhos são sempre penosos; os teus juízos estão muito acima, fora da vista dele; e quanto a todos os seus inimigos, ele soprou sobre eles. | 5 Os seus caminhos são sempre prósperos; os teus juízos estão acima dele, fora da sua vista; quanto a todos os seus adversários, ele os trata com desprezo. | 5Apesar disso, ele tem sucesso em todas as suas atividades. Para ele, as leis de Deus são uma coisa distante e impossível de acontecer. Por isso, ele despreza e faz pouco caso de todos os seus inimigos. |
| 6 Pois diz lá no seu íntimo: Jamais serei abalado; de geração em geração, nenhum mal me sobrevirá. | 6Pois lá no seu íntimo diz: “Jamais serei abalado; de geração em geração, nenhum mal me sobrevirá.” | 6 Ele disse em seu coração: Eu não serei movido, porque nunca estarei em adversidade. | 6 Diz em seu coração: Não serei abalado; nunca me verei na adversidade. | 6No fundo de seu coração ele pensa: “Ninguém será capaz de me abalar! Nenhuma desgraça me atingirá. Sempre conseguirei escapar dos perigos!” |
| 7 A boca, ele a tem cheia de maldição, enganos e opressão; debaixo da língua, insulto e iniqüidade. | 7A sua boca está cheia de maldição, enganos e opressão; debaixo da língua ele tem insulto e maldade. | 7 A sua boca está cheia de maldição, engano e fraude; debaixo da sua língua há dano e vaidade. | 7 A sua boca está cheia de imprecações, de enganos e de opressão; debaixo da sua língua há malícia e iniqüidade. | 7O homem pecador tem a boca cheia de maldições, mentiras e maldades. Sua língua está cheia de engano e falsidade. |
| 8 Põe-se de tocaia nas vilas, trucida os inocentes nos lugares ocultos; seus olhos espreitam o desamparado. | 8Põe-se de tocaia nas aldeias, trucida os inocentes nos lugares ocultos; seus olhos espreitam o desamparado. | 8 Ele se assenta nos lugares de espreita das aldeias; nos lugares secretos assassina o inocente; os seus olhos estão secretamente postos sobre o pobre. | 8 Põe-se de emboscada nas aldeias; nos lugares ocultos mata o inocente; os seus olhos estão de espreita ao desamparado. | 8Esconde-se nas aldeias, e nos lugares escuros ele mata o inocente. Procura sempre os fracos e desamparados para atacar e roubar. |
| 9 Está ele de emboscada, como o leão na sua caverna; está de emboscada para enlaçar o pobre: apanha-o e, na sua rede, o enleia. | 9Ele se põe de emboscada, como o leão na sua caverna; está de emboscada para enlaçar o pobre: apanha-o e o arrasta com a sua rede. | 9 Ele fica à espreita secretamente como um leão na sua cova; ele fica à espreita para pegar o pobre; quando ele o arrasta para a sua rede. | 9 Qual leão no seu covil, está ele de emboscada num lugar oculto; está de emboscada para apanhar o pobre; apanha-o, colhendo-o na sua rede. | 9Ele é como um leão que fica à espreita para atacar de surpresa o necessitado. Ele arma ciladas para roubar o pobre, e prende-o na sua rede. |

10 Abaixa-se, rasteja; em seu poder, lhe caem os necessitados.
11 Diz ele, no seu íntimo: Deus se esqueceu, virou o rosto e não verá isto nunca.
12 Levanta-te, SENHOR! Ó Deus, ergue a mão! Não te esqueças dos pobres.
13 Por que razão despreza o ímpio a Deus, dizendo no seu íntimo que Deus não se importa?
14 Tu, porém, o tens visto, porque atentas aos trabalhos e à dor, para que os possas tomar em tuas mãos. A ti se entrega o desamparado; tu tens sido o defensor do órfão.
15 Quebranta o braço do perverso e do malvado; esquadrinha-lhes a maldade, até nada mais achares.
16 O SENHOR é rei eterno: da sua terra somem-se as nações.
17 Tens ouvido, SENHOR, o desejo dos humildes; tu lhes fortalecerás o coração e lhes acudirás,
18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, que é da terra, já não infunda terror.

## Salmo 11

**O Senhor é forte refúgio**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 No SENHOR me refugio. Como dizeis, pois, à minha alma: Foge, como pássaro, para o teu monte?

10 Abaixa-se, rasteja; nas suas garras caem os necessitados.
11 Diz ele, no seu íntimo: "Deus se esqueceu, virou o rosto e nunca verá isto."
12 Levanta-te, Senhor! Ó Deus, ergue a tua mão! Não te esqueças dos pobres.
13 Por que o ímpio despreza Deus, dizendo no seu íntimo que Deus não lhe pedirá contas?
14 Tu, porém, tens visto isso, porque atentas ao sofrimento e à dor, para que os possas tomar em tuas mãos. A ti se entrega o desamparado; tu tens sido o defensor do órfão.
15 Quebra o braço do perverso e do malvado; pede contas da sua maldade, até que a descubras de todo.
16 O Senhor é rei eterno: da sua terra somem as nações.
17 Tens ouvido, Senhor, o desejo dos humildes; tu lhes firmarás o coração e ouvirás o seu clamor,
18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o ser humano, que é da terra, não volte a espalhar o terror.

## Salmo 11

**Deus é forte refúgio**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 No Senhor me refugio. Como então vocês dizem à minha alma: "Fuja como um pássaro para o seu monte"?

10 Ele se agacha, e se humilha, para que o pobre caia pelos seus fortes.
11 Ele disse em seu coração: Deus esqueceu-se; ele escondeu sua face; ele nunca verá isso.
12 Levanta-te, ó SENHOR. Ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos humildes.
13 Por que o perverso menospreza Deus? Ele disse em seu coração: Tu não exigirás isso.
14 Tu o viste, porque contemplas o dano e o despeito, para o requerer com tua mão; o pobre se compromete contigo; tu és o auxílio do órfão.
15 Quebra o braço do perverso e do homem maligno; busca a sua perversidade, até que nenhuma encontres.
16 O SENHOR é Rei para sempre e sempre; os pagãos perecem fora de sua terra.
17 SENHOR, tu ouviste o desejo dos humildes; tu prepararás os seus corações; farás com que teu ouvido os ouça;
18 para julgar os órfãos e os oprimidos, para que o homem da terra não possa mais oprimir.

## Salmo 11

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 No SENHOR eu ponho minha confiança; como dizeis para a minha alma: Foge como um pássaro para o teu monte?

10 Abaixa-se, curva-se; assim os desamparados lhe caem nas fortes garras.
11 Diz ele em seu coração: Deus se esqueceu; cobriu o seu rosto; nunca verá isto.
12 Levanta-te, Senhor; ó Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos necessitados.
13 Por que blasfema de Deus o ímpio, dizendo no seu coração: Tu não inquirirás?
14 Tu o viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para o tomares na tua mão; a ti o desamparado se entrega; tu és o amparo do órfão.
15 Quebra tu o braço do ímpio e malvado; esquadrinha a sua maldade, até que a descubras de todo.
16 O Senhor é Rei sempre e eternamente; da sua terra perecerão as nações.
17 Tu, Senhor, ouvirás os desejos dos mansos; confortarás o seu coração; inclinarás o teu ouvido,
18 para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, que é da terra, não mais inspire terror.

## Salmo 11

1 No Senhor confio. Como, pois, me dizeis: Foge para o monte, como um pássaro?

10 Ele se abaixa, se arrasta pelo chão e assim consegue dominar as suas vítimas.
11 No seu coração ele pensa: "Deus não se importa com isso. Ele nunca vai ver o que estou fazendo".
12 Ó Senhor, levante-se! Erga a sua mão e castigue esses homens! Não despreze os necessitados.
13 Por que o homem perverso não dá valor a Deus? Por que pensa consigo mesmo: "Deus não se importa com a vida dos homens?"
14 A verdade é que o Senhor vê quem sofre desgraça e tristeza e é explorado. Por isso, Senhor, o homem pobre e sem recursos confia absolutamente no Senhor. O Senhor é o protetor do órfão!
15 Ó Senhor, quebre o braço do mau e do perverso. Castigue-o por causa das suas maldades até que não as pratique mais.
16 O Senhor é rei eterno. Da sua terra serão exterminadas as outras nações.
17 O Senhor ouve a súplica das pessoas aflitas. Socorra essa gente; dê a eles o que necessitam!
18 O Senhor cuida do bem-estar dos órfãos e dos explorados! Mostra o seu grande amor pelos humildes, para que o homem, que é pó, não possa mais espalhar medo entre eles.

## Salmo 11

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 O Senhor é o meu lugar seguro onde me escondo. Por que então vocês vêm me

[2] Porque eis aí os ímpios, armam o arco, dispõem a sua flecha na corda, para, às ocultas, dispararem contra os retos de coração.

[3] Ora, destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?

[4] O SENHOR está no seu santo templo; nos céus tem o SENHOR seu trono; os seus olhos estão atentos, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens.

[5] O SENHOR põe à prova ao justo e ao ímpio; mas, ao que ama a violência, a sua alma o abomina.

[6] Fará chover sobre os perversos brasas de fogo e enxofre, e vento abrasador será a parte do seu cálice.

[7] Porque o SENHOR é justo, ele ama a justiça; os retos lhe contemplarão a face.

## Salmo 12

**Auxílio contra a falsidade**

Ao mestre de canto, para instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

[1] Socorro, SENHOR! Porque já não há homens piedosos; desaparecem os fiéis entre os filhos dos homens.

[2] Falam com falsidade uns aos outros, falam com lábios bajuladores e coração fingido.

[2]Porque eis aí os ímpios, armando os seus arcos; colocam a flecha na corda, para, às escondidas, dispararem contra os retos de coração.

[3]Ora, se forem destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?

[4]O Senhor está no seu santo templo; nos céus o Senhor tem o seu trono; os seus olhos estão atentos, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens.

[5]O Senhor põe à prova o justo e o ímpio; mas ele abomina o que ama a violência.

[6]Fará chover sobre os perversos brasas de fogo e enxofre, e vento abrasador será a parte do cálice deles.

[7]Por ser justo, o Senhor ama a justiça; os retos lhe contemplarão a face.

## Salmo 12

**Auxílio contra a falsidade**

Ao mestre de canto, para instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi

[1]Salva-nos, Senhor! Porque já não há quem seja piedoso; desaparecem os fiéis entre os filhos dos homens.

[2]Falam com falsidade uns aos outros, falam com lábios bajuladores e coração fingido.

[2] Porque eis que os perversos curvam seu arco, eles deixam sua flecha pronta sobre a corda, para que eles possam secretamente atirar nos retos de coração.

[3] Se os fundamentos forem destruídos, o que pode fazer o justo?

[4] O SENHOR está no seu santo templo, o trono do SENHOR está no céu; os seus olhos contemplam, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens.

[5] O SENHOR prova o justo; porém ao perverso e àquele que ama a violência, odeia a sua alma.

[6] Sobre os perversos ele fará chover laços, fogo, enxofre e uma horrível tempestade; isto será a porção do seu copo.

[7] Porque o justo SENHOR ama a justiça; o seu semblante contempla os retos.

## Salmo 12

Ao Músico-chefe sobre Seminite, Salmo de Davi.

[1] Socorro, SENHOR; porque o homem piedoso cessa; porque os fiéis falham dentre os filhos dos homens.

[2] Falam de vaidade cada um com o seu vizinho; eles falam com lábios lisonjeiros, e com um coração duplo.

[2] Pois eis que os ímpios armam o arco, põem a sua flecha na corda, para atirarem, às ocultas, aos retos de coração.

[3] Quando os fundamentos são destruídos, que pode fazer o justo?

[4] O Senhor está no seu santo templo, o trono do Senhor está nos céus; os seus olhos contemplam, as suas pálpebras provam os filhos dos homens.

[5] O Senhor prova o justo e o ímpio; a sua alma odeia ao que ama a violência.

[6] Sobre os ímpios fará chover brasas de fogo e enxofre; um vento abrasador será a porção do seu copo.

[7] Porque o Senhor é justo; ele ama a justiça; os retos, pois, verão o seu rosto.

## Salmo 12

[1] Salva-nos, Senhor, pois não existe mais o piedoso; os fiéis desapareceram dentre os filhos dos homens.

[2] Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobre.

dizer: “Fuja para as montanhas, como um pássaro! Lá você ficará em segurança”?

[2]Por toda parte os homens que não temem a Deus preparam seus arcos; colocam as flechas contra as cordas, e das sombras procuram atingir as pessoas honestas e justas.

[3]Quando a lei e a justiça, que são os alicerces da sociedade, são destruídas, o que pode fazer o justo?

[4]Mas o Senhor continua presente no seu santo templo. O Senhor tem o seu trono nos céus. Ele observa a vida dos homens com muita atenção; seus olhos veem o interior de cada pessoa.

[5]O Senhor põe à prova os que lhe obedecem e também aqueles que não lhe dão importância; ele detesta quem vive à base de violência.

[6]Ele castigará os maus com chuva de fogo e enxofre; ele castiga a maldade dessa gente com vento que queima como fogo.

[7]O Senhor ama a justiça, porque ele é justo. Quem obedece de coração à sua lei, viverá na sua presença.

## Salmo 12

Para o mestre de música. Em oitava. Salmo de Davi.

[1]Salve-nos, Senhor! Os homens fiéis estão desaparecendo depressa; é impossível achar um homem sincero entre o povo!

[2]Todos mentem ao seu próximo; eles têm lábios traiçoeiros e coração fingido.

3 Corte o SENHOR todos os lábios bajuladores, a língua que fala soberbamente,

4 pois dizem: Com a língua prevaleceremos, os lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?

5 Por causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados, eu me levantarei agora, diz o SENHOR; e porei a salvo a quem por isso suspira.

6 As palavras do SENHOR são palavras puras, prata refinada em cadinho de barro, depurada sete vezes.

7 Sim, SENHOR, tu nos guardarás; desta geração nos livrarás para sempre.

8 Por todos os lugares andam os perversos, quando entre os filhos dos homens a vileza é exaltada.

## Salmo 13

**Oração de fé**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Até quando, SENHOR? Esquecer-te-ás de mim para sempre? Até quando ocultarás de mim o rosto?

2 Até quando estarei eu relutando dentro de minha alma, com tristeza no coração cada dia? Até quando se erguerá contra mim o meu inimigo?

3 Atenta para mim, responde-me, SENHOR, Deus meu! Ilumina-me os olhos, para que eu não durma o sono da morte;

3 Que o Senhor corte todos os lábios bajuladores e a língua que fala soberbamente.

4 Pois dizem: "Com a nossa língua prevaleceremos; os lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?"

5 "Por causa da opressão dos pobres e do gemido dos necessitados, eu me levantarei agora", diz o Senhor, "e porei a salvo aquele que anseia por isso."

6 As palavras do Senhor são palavras puras, prata refinada em forno de barro, depurada sete vezes.

7 Sim, Senhor, tu nos guardarás; tu nos livrarás desta geração para sempre.

8 Os perversos andam por toda parte, quando aquilo que não presta é exaltado entre os filhos dos homens.

## Salmo 13

**Oração de fé**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Até quando, Senhor, te esquecerás de mim? Será para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto?

2 Até quando estarei relutando em minha alma, com tristeza no coração cada dia? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim?

3 Olha para mim e responde-me, Senhor, meu Deus! Ilumina os meus olhos, para que eu não durma o sono da morte;

3 O SENHOR cortará fora todos os lábios lisonjeiros, e a língua que fala coisas orgulhosas.

4 Quem disse: Com a nossa língua prevaleceremos; nossos lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?

5 Pela opressão dos pobres, pelo suspirar dos necessitados me levantarei agora, diz o SENHOR; eu o porei em segurança daquele que se incha para ele.

6 As palavras do SENHOR são palavras puras, como prata refinada em uma fornalha de barro purificada sete vezes.

7 Tu as guardarás, ó SENHOR; desta geração tu as preservarás para sempre.

8 Os perversos andam por todo lado, quando os homens mais vis são exaltados.

## Salmo 13

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR, por quanto tempo me esquecerás? Para sempre? Por quanto tempo esconderás tua face de mim?

2 Por quanto tempo devo tomar conselho de minha alma, tendo tristeza no meu coração diariamente? Por quanto tempo será exaltado o meu inimigo sobre mim?

3 Considera e ouve-me, ó SENHOR meu Deus; ilumina os meus olhos para que eu não durma o sono da morte;

3 Corte o Senhor todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala soberbamente,

4 os que dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; os nossos lábios a nós nos pertencem; quem sobre nós é senhor?

5 Por causa da opressão dos pobres, e do gemido dos necessitados, levantar-me-ei agora, diz o Senhor; porei em segurança quem por ela suspira.

6 As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes.

7 Guarda-nos, ó Senhor; desta geração defende-nos para sempre.

8 Os ímpios andam por toda parte, quando a vileza se exalta entre os filhos dos homens.

## Salmo 13

1 Até quando, ó Senhor, te esquecerás de mim? para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto?

2 Até quando encherei de cuidados a minha alma, tendo tristeza no meu coração cada dia? Até quando o meu inimigo se exaltará sobre mim?

3 Considera e responde-me, ó Senhor, Deus meu; alumia os meus olhos para que eu não durma o sono da morte;

3 O Senhor há de acabar com esses bajuladores e arrogantes

4 que dizem: "Com a nossa boa conversa conseguiremos realizar todos os nossos planos. Além do mais, somos donos da nossa boca; ninguém pode controlar nossas palavras!"

5 "Eu entrarei em ação para acabar com a exploração dos pobres e com o sofrimento dos necessitados. Darei segurança a todos que desejam fortemente a minha salvação", diz o Senhor.

6 As promessas do Senhor são dignas de confiança. Suas palavras são puras como a prata refinada sete vezes num forno.

7 Sim, Senhor, temos certeza de que nos salvará dos perversos. O Senhor nos protegerá para sempre.

8 Os maus andam por toda parte, porque a falta de caráter é considerada uma virtude entre os homens.

## Salmo 13

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 Senhor, até quando? O Senhor se esquecerá de mim para sempre? Até quando o Senhor esconderá de mim o seu rosto?

2 Até quando as dúvidas tomarão conta da minha alma? Até quando o meu coração ficará cheio de tristeza? Até quando serei cercado pelo meu inimigo?

3 Ó Senhor, meu Deus, dê-me um pouco de atenção; dê-me um pouco de luz, senão eu

4 para que não diga o meu inimigo: Prevaleci contra ele; e não se regozijem os meus adversários, vindo eu a vacilar.

5 No tocante a mim, confio na tua graça; regozije-se o meu coração na tua salvação.

6 Cantarei ao SENHOR, porquanto me tem feito muito bem.

## Salmo 14

**A corrupção do pecador e sua redenção**

Salmo 53.1-6

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam abominação; já não há quem faça o bem.

2 Do céu olha o SENHOR para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus.

3 Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

4 Acaso, não entendem todos os obreiros da iniqüidade, que devoram o meu povo, como quem come pão, que não invocam o SENHOR?

5 Tomar-se-ão de grande pavor, porque Deus está com a linhagem do justo.

4para que o meu inimigo não diga: "Prevaleci contra ele"; e não se alegrem os meus adversários, se eu for abalado.

5Quanto a mim, confio na tua graça; que o meu coração se alegre na tua salvação.

6Cantarei ao Senhor, porque ele me tem feito muito bem.

## Salmo 14

**A corrupção do pecador e sua redenção**

Sl 53

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1Diz o insensato no seu coração: "Não há Deus." São corruptos e praticam abominação; já não há quem faça o bem.

2Do céu o Senhor olha para os filhos dos homens, para ver se há quem tenha entendimento, se há quem busque a Deus.

3Todos se desviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

4Será que não entendem nada todos esses que praticam a iniquidade, que devoram o meu povo como se comessem pão, e que não invocam o Senhor?

5Lá, ficarão tomados de grande pavor, porque Deus está com a linhagem do justo.

4 Para que o meu inimigo não diga: Eu prevaleci contra ele; e não se regozijem aqueles que me perturbam, quando eu vacilar.

5 Mas eu confiei na tua misericórdia; meu coração se regozijará na tua salvação.

6 Eu cantarei ao SENHOR porque ele me tratou generosamente.

## Salmo 14

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 O tolo disse em seu coração: Não há Deus. Eles são corruptos, fizeram obras abomináveis, não há ninguém que faça o bem.

2 Do céu o SENHOR olhou para baixo sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguns que entendessem, e buscassem a Deus.

3 Todos desviaram-se, e juntos se tornaram imundos; não há ninguém que faça o bem, não, nem um.

4 Todos os trabalhadores não têm conhecimento da iniquidade? Devoram o meu povo como quem devora o pão, e não invocam ao SENHOR.

5 Ali estavam eles em grande temor; porque Deus está na geração dos justos.

4 para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; e os meus adversários não se alegrem, em sendo eu abalado.

5 Mas eu confio na tua benignidade; o meu coração se regozija na tua salvação.

6 Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem.

## Salmo 14

1 Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Os homens têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras; não há quem faça o bem.

2 O Senhor olhou do céu para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.

4 Acaso não tem conhecimento nem sequer um dos que praticam a iniqüidade, que comem o meu povo como se comessem pão, e que não invocam o Senhor?

5 Achar-se-ão ali em grande pavor, porque Deus está na geração dos justos.

me perderei nesta escuridão e acabarei morrendo.

4Não deixe meus inimigos dizerem: "Vencemos! Vencemos!" Não deixe meus adversários celebrarem a minha queda.

5Eu, porém, confio inteiramente no seu amor cuidadoso. Cantarei com grande alegria a sua salvação.

6Sim, cantarei ao Senhor porque ele mostrou sua grande bondade para comigo.

## Salmo 14

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1O homem tolo diz em seu coração: "Deus não existe!" Por isso eles se corromperam, e as coisas que fazem são detestáveis. Não há ninguém que faça coisas boas e certas.

2Lá dos céus o Senhor olha para a humanidade, procurando alguém que compreenda seus planos, alguém que deseje ter comunhão com ele.

3A humanidade inteira se desviou do caminho certo e se perdeu. Não há um homem que procure fazer o bem; nenhum sequer.

4Será que essa gente, vivendo na maldade, destruindo o meu povo como quem come um pedaço de pão, não percebe a existência do Senhor, nem clama pelo seu nome?

5Ali estão, dominados pelo medo! Pois Deus está no meio daqueles que obedecem à sua vontade.

6 Meteis a ridículo o conselho dos humildes, mas o SENHOR é o seu refúgio.

7 Tomara de Sião viesse já a salvação de Israel! Quando o SENHOR restaurar a sorte do seu povo, então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

## Salmo 15

**O cidadão dos céus**

Salmo de Davi

1 Quem, SENHOR, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?

2 O que vive com integridade, e pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade;

3 o que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho;

4 o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo, mas honra aos que temem ao SENHOR; o que jura com dano próprio e não se retrata;

5 o que não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente. Quem deste modo procede não será jamais abalado.

## Salmo 16

**O Santo de Deus**

Hino de Davi

6Vocês querem frustrar o conselho dos humildes, mas o Senhor é o refúgio deles.

7Quem dera que de Sião viesse já a salvação de Israel! Quando o Senhor restaurar a sorte do seu povo, Jacó exultará e Israel se encherá de alegria.

## Salmo 15

**O que Deus espera do seu povo**

Salmo de Davi

1 Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem poderá morar no teu santo monte?

2Aquele que vive com integridade, que pratica a justiça, e, de coração, fala a verdade;

3aquele que não difama com sua língua, não faz mal ao próximo, nem lança injúria contra o seu vizinho;

4aquele que, a seus olhos, tem por desprezível ao que merece reprovação, mas honra os que temem o Senhor; aquele que jura e cumpre o que prometeu, mesmo com prejuízo próprio;

5aquele que não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita suborno contra o inocente. Quem age assim não será jamais abalado.

## Salmo 16

**O Santo de Deus**

Hino de Davi

6 Vós envergonhastes o conselho dos pobres, porque o SENHOR é o seu refúgio.

7 Oh, se a salvação de Israel saísse de Sião! Quando o SENHOR trouxer de volta os cativos de seu povo, Jacó se regozijará e Israel será feliz.

## Salmo 15

Salmo de Davi.

1 SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?

2 Aquele que anda corretamente, e trabalha a justiça, e fala a verdade no seu coração.

3 Aquele que não calunia com a sua língua, nem faz mal ao seu vizinho, nem se dedica à censura contra seu vizinho.

4 Em cujos olhos uma pessoa vil é desprezada; mas ele honra aqueles que temem ao SENHOR. Aquele que jura para sua própria ofensa, e não muda.

5 Aquele que não retém seu dinheiro por usura, nem recebe recompensa contra o inocente. Aquele que faz estas coisas nunca será abalado.

## Salmo 16

Mictã de Davi.

6 Vós quereis frustar o conselho dos pobres, mas o Senhor é o seu refúgio.

7 Oxalá que de Sião viesse a salvação de Israel! Quando o Senhor fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

## Salmo 15

1 Quem, Senhor, habitará na tua tenda? quem morará no teu santo monte?

2 Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica a justiça, e do coração fala a verdade;

3 que não difama com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta;

4 aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra os que temem ao Senhor; aquele que, embora jure com dano seu, não muda;

5 que não empresta o seu dinheiro a juros, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele que assim procede nunca será abalado.

## Salmo 16

6Os maus fazem com que fracassem as esperanças dos necessitados, mas eles são protegidos pelo Senhor.

7Ah, quem me dera o Senhor surgisse em Jerusalém e viesse salvar o seu povo! Quando o Senhor libertar o seu povo da opressão, então Jacó exultará e Israel cantará de alegria!

## Salmo 15

Salmo de Davi.

1 Senhor, quem poderá viver no seu santuário? Quem morará no seu santo monte?

2Aquele que é honesto e sincero em tudo quanto faz, que pratica a justiça e que de coração fala a verdade;

3que não usa suas palavras para destruir outras pessoas, não prejudica de propósito o seu semelhante e não repete boatos e mexericos;

4que despreza o pecador rebelde e condena abertamente o pecado, mas que respeita os que temem o Senhor; que sofre prejuízo mas não deixa de cumprir a palavra,

5que empresta seu dinheiro aos necessitados sem cobrar juros; que se recusa a aceitar suborno contra uma pessoa inocente. Um homem assim permanecerá firme para sempre na presença de Deus.

## Salmo 16

Poema epigráfico de Davi.

1 Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.

2 Digo ao SENHOR: Tu és o meu SENHOR; outro bem não possuo, senão a ti somente.

3 Quanto aos santos que há na terra, são eles os notáveis nos quais tenho todo o meu prazer.

4 Muitas serão as penas dos que trocam o SENHOR por outros deuses; não oferecerei as suas libações de sangue, e os meus lábios não pronunciarão o seu nome.

5 O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte.

6 Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança.

7 Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.

8 O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.

9 Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro.

10 Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

11 Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.

## Salmo 17

1Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.

2Digo ao Senhor: “Tu és o meu Senhor; outro bem não possuo, senão a ti somente.”

3Quanto aos santos que há na terra, eles são os notáveis nos quais tenho todo o meu prazer.

4Muitas serão as dores dos que trocam o Senhor por outros deuses; não oferecerei as suas libações de sangue, e os meus lábios não pronunciarão os nomes deles.

5O Senhor é a porção da minha herança e o meu cálice; tu sustentas a minha sorte.

6As minhas divisas caíram em lugares agradáveis; é linda a minha herança.

7Bendigo o Senhor, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.

8Tenho o Senhor sempre diante de mim; estando ele à minha direita, não serei abalado.

9Por isso o meu coração se alegra e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro.

10Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

11Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, à tua direita, há delícias perpetuamente.

## Salmo 17

1 Preserva-me, ó Deus; porque em ti eu ponho minha confiança.

2 Ó minha alma, tu disseste ao SENHOR: Tu és meu Senhor; minha bondade não se estende a ti;

3 Mas aos santos que estão na terra, e aos íntegros em quem está todo o meu prazer.

4 Suas dores se multiplicarão, aqueles que se apressam atrás de outro deus; suas bebidas, ofertas de sangue, eu não oferecerei, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5 O SENHOR é a porção da minha herança e do meu cálice; tu manténs a minha sorte.

6 As linhas caem-me em lugares agradáveis; sim, eu tenho uma considerável herança.

7 Eu bendirei o SENHOR que me aconselha; meus rins também me instruem nas temporadas da noite.

8 Tenho posto o SENHOR sempre antes de mim; porque ele está à minha mão direita, eu não serei abalado.

9 Portanto meu coração está alegre e a minha glória se regozija; minha carne também descansará na esperança.

10 Porque tu não deixarás minha alma no inferno, nem farás com que o teu Santo veja corrupção.

11 Mostrar-me-ás a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há prazeres para sempre.

## Salmo 17

1 Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio.

2 Digo ao Senhor: Tu és o meu Senhor; além de ti não tenho outro bem.

3 Quanto aos santos que estão na terra, eles são os ilustres nos quais está todo o meu prazer.

4 Aqueles que escolhem a outros deuses terão as suas dores multiplicadas; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5 Tu, Senhor, és a porção da minha herança e do meu cálice; tu és o sustentáculo do meu quinhão.

6 As sortes me caíram em lugares deliciosos; sim, coube-me uma formosa herança.

7 Bendigo ao Senhor que me aconselha; até os meus rins me ensinam de noite.

8 Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; porquanto ele está à minha mão direita, não serei abalado.

9 Porquanto está alegre o meu coração e se regozija a minha alma; também a minha carne habitará em segurança.

10 Pois não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

11 Tu me farás conhecer a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há delícias perpetuamente.

## Salmo 17

1Proteja-me, ó Deus, porque no Senhor eu procuro abrigo.

2Eu disse ao Senhor: “O Senhor é o meu Deus. O Senhor é a minha única riqueza”.

3Eu sinto prazer na companhia das pessoas fiéis; elas, sim, são gente nobre e digna de respeito.

4As pessoas que preferem adorar outros deuses acabarão sofrendo duros castigos. Não desejo sequer mencionar os nomes desses deuses falsos, e muito menos oferecer sacrifícios a eles.

5O Senhor é a minha riqueza e o meu cálice de bênçãos. Ele é o alicerce que sustenta a minha vida.

6Ele providenciou para que o meu pedaço de terra fosse terra bonita, com riachos e campos. Tenho uma bela herança.

7Em voz alta louvarei o Senhor porque ele me aconselha. No meio da noite escura ele ensina o meu coração.

8Fiz do Senhor a minha companhia constante. Enquanto ele estiver do meu lado, não tropeçarei.

9Por isso a minha alma e o meu espírito se alegram, e o meu corpo repousará tranquilo.

10O Senhor não deixará o meu corpo abandonado no sepulcro; nem permitirá que o seu amado sofra decomposição.

11O Senhor me mostrará os caminhos da vida. Junto do Senhor sempre há a mais profunda alegria; ao seu lado estão os prazeres da sua eterna presença.

## Salmo 17

**Súplica pela proteção divina**

Oração de Davi

1 Ouve, SENHOR, a causa justa, atende ao meu clamor, dá ouvidos à minha oração, que procede de lábios não fraudulentos.

2 Baixe de tua presença o julgamento a meu respeito; os teus olhos vêem com eqüidade.

3 Sondas-me o coração, de noite me visitas, provas-me no fogo e iniqüidade nenhuma encontras em mim; a minha boca não transgride.

4 Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios, eu me tenho guardado dos caminhos do violento.

5 Os meus passos se afizeram às tuas veredas, os meus pés não resvalaram.

6 Eu te invoco, ó Deus, pois tu me respondes; inclina-me os ouvidos e acode às minhas palavras.

7 Mostra as maravilhas da tua bondade, ó Salvador dos que à tua destra buscam refúgio dos que se levantam contra eles.

8 Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas,

9 dos perversos que me oprimem, inimigos que me assediam de morte.

**Súplica por proteção divina**

Oração de Davi

1 Ouve, Senhor, a causa justa, atende o meu clamor! Dá ouvidos à minha oração, pois ela não procede de lábios enganosos.

2 Venha da tua presença o julgamento a meu respeito; os teus olhos veem com equidade.

3 Sondas o meu coração, de noite me visitas, provas-me no fogo e não encontras em mim nenhuma iniquidade; a minha boca não transgride.

4 Quanto às obras humanas, pela palavra dos teus lábios eu tenho me guardado dos caminhos do violento.

5 Os meus passos se acostumaram às tuas veredas, os meus pés não resvalaram.

6 Eu te invoco, ó Deus, pois tu me respondes; inclina os ouvidos para mim e ouve as minhas palavras.

7 Mostra as maravilhas da tua bondade, ó Salvador daqueles que à tua direita se refugiam dos seus adversários.

8 Guarda-me como a menina dos olhos; esconde-me à sombra das tuas asas.

9 Protege-me dos perversos que me oprimem, dos inimigos que me assediam de morte.

Oração de Davi.

1 Ouve o justo, ó SENHOR, atende ao meu clamor, dá ouvidos à minha oração, que não sai de lábios fingidos.

2 Que a minha sentença saia da tua presença; que os teus olhos contemplem as coisas que são iguais.

3 Provaste o meu coração; visitaste-me à noite; examinaste-me, e não encontraste nada; estou no propósito de que a minha boca não transgredirá.

4 Quanto às obras dos homens, pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.

5 Sustenta as minhas idas em tuas veredas, para que as minhas pegadas não escorreguem.

6 Eu te invoquei porque tu queres me ouvir, ó Deus; inclina teu ouvido para mim e ouve o meu discurso.

7 Mostra a tua maravilhosa benignidade, ó tu que salvas pela tua mão direita aqueles que põem sua confiança em ti, daqueles que se levantam contra eles.

8 Guarda-me como a menina dos olhos; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,

9 Dos perversos que me oprimem, dos meus inimigos mortais que me cercam.

1 Ouve, Senhor, a justa causa; atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não procede de lábios enganosos.

2 Venha de ti a minha sentença; atendam os teus olhos à eqüidade.

3 Provas-me o coração, visitas-me de noite; examinas-me e não achas iniqüidade; a minha boca não transgride.

4 Quanto às obras dos homens, pela palavra dos teus lábios eu me tenho guardado dos caminhos do homem violento.

5 Os meus passos apegaram-se às tuas veredas, não resvalaram os meus pés.

6 A ti, ó Deus, eu clamo, pois tu me ouvirás; inclina para mim os teus ouvidos, e ouve as minhas palavras.

7 Faze maravilhosas as tuas beneficências, ó Salvador dos que à tua destra se refugiam daqueles que se levantam contra eles.

8 Guarda-me como à menina do olho; esconde-me, à sombra das tuas asas,

9 dos ímpios que me despojam, dos meus inimigos mortais que me cercam.

Oração de Davi.

1 Ó Senhor, ouça os meus justos pedidos de ajuda! Preste atenção no meu clamor. Ouça a minha oração, porque os meus lábios sempre falaram a verdade, sem enganar ninguém.

2 Revele o seu julgamento sobre mim. O seu julgamento sempre é justo e imparcial.

3 O Senhor prova o meu coração e durante a noite examina o fundo da minha alma e me purifica até não encontrar culpa; também resolvi não usar os meus lábios para pecar,

4 como fazem os homens. Usei os seus mandamentos para escapar da companhia e das ações dos homens violentos.

5 Sinto prazer em andar em seus caminhos; os meus pés não tropeçam.

6 Estou fazendo esta oração, ó Deus, porque sei que o Senhor me responde. Ouça com atenção os meus pedidos e dê-me a sua resposta.

7 Mostre-me a maravilha do seu amor cuidadoso, que livra aqueles que confiam no Senhor e buscam proteção para escapar dos inimigos.

8 Tome conta de mim como a menina dos seus olhos; proteja-me à sombra das suas asas.

9 Os meus inimigos me cercam e me atacam, pensando em me destruir.

10 Insensíveis, cerram o coração, falam com lábios insolentes;

11 andam agora cercando os nossos passos e fixam em nós os olhos para nos deitar por terra.

12 Parecem-se com o leão, ávido por sua presa, ou o leãozinho, que espreita de emboscada.

13 Levanta-te, SENHOR, defronta-os, arrasa-os; livra do ímpio a minha alma com a tua espada,

14 com a tua mão, SENHOR, dos homens mundanos, cujo quinhão é desta vida e cujo ventre tu enches dos teus tesouros; os quais se fartam de filhos e o que lhes sobra deixam aos seus pequeninos.

15 Eu, porém, na justiça contemplarei a tua face; quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança.

## Salmo 18

**Vitória e domínio**

2Sm 22.1-51

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, servo do Senhor, o qual dirigiu ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

1 Eu te amo, ó SENHOR, força minha.

2 O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu

10 Insensíveis, eles cerram o coração e falam com lábios insolentes;

11 andam agora cercando os nossos passos e fixam em nós os olhos para nos derrubar.

12 Parecem-se com o leão, ávido por sua presa, ou o leãozinho, que espreita de emboscada.

13 Levanta-te, Senhor! Enfrenta-os e arrasa-os! Com a tua espada livra a minha alma do ímpio.

14 Com a tua mão, Senhor, livra-me dos homens deste mundo, cuja porção é desta vida e cujo ventre tu enches com os teus tesouros; os quais se fartam de filhos e o que lhes sobra deixam aos seus pequeninos.

15 Eu, porém, na justiça contemplarei a tua face; quando acordar, me satisfarei com a tua semelhança.

## Salmo 18

**Cântico de vitória**

2Sm 22.1-51

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, servo do Senhor, o qual dirigiu ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

1 Eu te amo, ó Senhor, força minha.

2 O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu

10 Se encerram em sua própria gordura, com sua boca falam orgulhosamente.

11 Eles agora nos cercaram em nossos passos; eles baixaram os seus olhos se curvando para a terra;

12 Tal como um leão que é ávido por sua presa, como se fossem um leãozinho espreitando em lugares secretos.

13 Levanta-te, ó SENHOR, desaponta-o, humilha-o; livra a minha alma do perverso, com a tua espada;

14 Dos homens, com a tua mão, ó SENHOR, dos homens do mundo, que têm sua porção nesta vida, e cujo ventre tu encheste com teu tesouro escondido; eles estão cheios de filhos, e deixam o resto de seus bens para os seus bebês.

15 Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; estarei satisfeito quando acordar com a tua semelhança.

## Salmo 18

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, servo do Senhor, que falou ao Senhor as palavras desta canção no dia em que o Senhor o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul. E ele disse:

1 Eu te amarei, ó SENHOR, minha força.

2 O SENHOR é a minha rocha, e minha fortaleza e meu libertador; meu Deus, minha força, em quem eu confiarei; meu

10 Eles fecham o seu coração; com a boca falam soberbamente.

11 Andam agora rodeando os meus passos; fixam em mim os seus olhos para me derrubarem por terra.

12 Parecem-se com o leão que deseja arrebatar a sua presa, e com o leãozinho que espreita em esconderijos.

13 Levanta-te, Senhor, detém-nos, derruba-os; livra-me dos ímpios, pela tua espada,

14 dos homens, pela tua mão, Senhor, dos homens do mundo, cujo quinhão está nesta vida. Enche-lhes o ventre da tua ira entesourada. Fartem-se dela os seus filhos, e dêem ainda os sobejos por herança aos seus pequeninos.

15 Quanto a mim, em retidão contemplarei a tua face; eu me satisfarei com a tua semelhança quando acordar.

## Salmo 18

1 Eu te amo, ó Senhor, força minha.

2 O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo, em quem me refúgio; o

10 Eles não têm coração, não sentem pena de mim, e as suas palavras são cheias de orgulho.

11 Eles me cercam de tal modo que mal posso andar; olham para mim atentos, prontos para me derrubar.

12 São como um leão faminto e ansioso para atacar sua presa; são como leões novos, escondidos para atacar de surpresa.

13 Levante-se, Senhor! Enfrente os meus inimigos cara a cara! Destrua-os! Com a sua espada, salve a minha vida das mãos dos homens maus.

14 Com a sua mão poderosa, Senhor, livre-me dos homens que só se preocupam com este mundo. O Senhor sacia a fome daqueles a quem quer bem; os seus filhos têm fartura e eles armazenam bens para os seus pequeninos.

15 Mas, para mim, o que realmente tem valor é chegar diante do Senhor e ver a sua face. Assim, quando eu despertar, ficarei feliz ao ver a semelhança do Senhor.

## Salmo 18

Para o mestre de música. De Davi, servo do Senhor. Ele cantou as palavras deste cântico ao Senhor quando este o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Ele disse:

1 Ó Senhor! Como eu o amo, minha fonte de poder!

2 O Senhor é a minha rocha, o meu rochedo e o meu libertador; o meu Deus é a minha fortaleza, em quem me refugio.

escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.

3 Invoco o SENHOR, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.

4 Laços de morte me cercaram, torrentes de impiedade me impuseram terror.

5 Cadeias infernais me cingiram, e tramas de morte me surpreenderam.

6 Na minha angústia, invoquei o SENHOR, gritei por socorro ao meu Deus. Ele do seu templo ouviu a minha voz, e o meu clamor lhe penetrou os ouvidos.

7 Então, a terra se abalou e tremeu, vacilaram também os fundamentos dos montes e se estremeceram, porque ele se indignou.

8 Das suas narinas subiu fumaça, e fogo devorador, da sua boca; dele saíram brasas ardentes.

9 Baixou ele os céus, e desceu, e teve sob os pés densa escuridão.

10 Cavalgava um querubim e voou; sim, levado velozmente nas asas do vento.

11 Das trevas fez um manto em que se ocultou; escuridade de águas e espessas nuvens dos céus eram o seu pavilhão.

12 Do resplendor que diante dele havia, as densas nuvens se desfizeram em granizo e brasas chamejantes.

escudo, a força da minha salvação, o meu alto refúgio.

3 Invoco o Senhor, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.

4 Laços de morte me cercaram; torrentes de perdição me impuseram terror.

5 Cadeias infernais me envolveram, e tramas de morte me surpreenderam.

6 Na minha angústia, invoquei o Senhor; gritei por socorro ao meu Deus. Do seu templo ele ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

7 Então a terra se abalou e tremeu; vacilaram também os fundamentos dos montes e se abalaram, porque Deus estava irado.

8 Das suas narinas subiu fumaça, e fogo devorador saiu da sua boca; dele saíram brasas ardentes.

9 Ele baixou os céus e desceu, e teve sob os pés densa escuridão.

10 Cavalgava um querubim e voou; foi levado sobre as asas do vento.

11 Das trevas fez um manto em que se ocultou; escuridão de águas e espessas nuvens dos céus eram o seu abrigo.

12 Do resplendor que diante dele havia, as densas nuvens se desfizeram em granizo e brasas de fogo.

broquel, e o chifre da minha salvação, e a minha torre alta.

3 Invocarei o nome do SENHOR, que é digno de ser louvado; e então serei salvo de meus inimigos.

4 As tristezas da morte me cercaram, e as enchentes de homens ímpios me deixaram com medo.

5 As tristezas do inferno me cercaram, os laços da morte me impediram.

6 Na minha aflição invoquei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus; ele ouviu a minha voz fora de seu templo, e meu clamor chegou até diante dele, até aos seus ouvidos.

7 Então a terra se agitou e tremeu; os fundamentos dos montes também se moveram e se agitaram, porque ele estava irado.

8 Subiu uma fumaça saída de suas narinas, e o fogo fora da sua boca devorava; carvões se acenderam por ele.

9 Ele também abaixou os céus, e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés.

10 E ele montou sobre um querubim, e voou; sim, ele voou sobre as asas do vento.

11 Fez das trevas o seu lugar secreto; seu pavilhão que o cercava era de águas escuras e nuvens espessas dos céus.

12 Ao resplendor que estava diante dele suas nuvens passaram, pedras de granizo e brasas de fogo.

meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio.

3 Invoco o Senhor, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.

4 Cordas de morte me cercaram, e torrentes de perdição me amedrontaram.

5 Cordas de Seol me cingiram, laços de morte me surpreenderam.

6 Na minha angústia invoquei o Senhor, sim, clamei ao meu Deus; do seu templo ouviu ele a minha voz; o clamor que eu lhe fiz chegou aos seus ouvidos.

7 Então a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto ele se indignou.

8 Das suas narinas subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo devorador; dele saíram brasas ardentes.

9 Ele abaixou os céus e desceu; trevas espessas havia debaixo de seus pés.

10 Montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.

11 Fez das trevas o seu retiro secreto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das águas e as espessas nuvens do céu.

12 Do resplendor da sua presença saíram, pelas suas espessas nuvens, saraiva e brasas de fogo.

Ele é o meu escudo, e o seu poder é a garantia da minha salvação.

3 Sempre que peço ajuda ao Senhor, ele me livra dos meus inimigos. Por isso o Senhor merece todo o louvor!

4 A morte me cercou por todos os lados com as suas garras. Quase fui afogado pela corrente de destruição; fiquei com muito medo.

5 Fui agarrado pelos laços do reino dos mortos, fui apanhado de surpresa pelos laços da morte.

6 No meio da minha aflição clamei pela ajuda do Senhor. Gritando, pedi socorro ao meu Deus. Lá do seu templo ele ouviu a minha voz; ele escutou meu pedido de socorro.

7 Então a terra tremeu e agitou-se; os montes foram sacudidos desde suas bases, por causa da ira do Senhor.

8 Saíram da sua boca grandes chamas, e fogo que consumia a terra; das suas narinas subiu fumaça, sinal da sua ira.

9 Os céus ficaram mais baixos com nuvens escuras de tempestade, e sobre elas ele vinha descendo em direção à terra.

10 Levado por um querubim, ele se aproximou rapidamente, voando sobre as asas do vento.

11 Ele se cobriu com um manto de trevas, com uma cortina de nuvens escuras e carregadas de água.

12 De repente, com a glória da sua presença, as nuvens se desfizeram com relâmpagos e granizo.

13 Trovejou, então, o SENHOR, nos céus; o Altíssimo levantou a voz, e houve granizo e brasas de fogo.
14 Despediu as suas setas e espalhou os meus inimigos, multiplicou os seus raios e os desbaratou.
15 Então, se viu o leito das águas, e se descobriram os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, SENHOR, pelo iroso resfolgar das tuas narinas.
16 Do alto me estendeu ele a mão e me tomou; tirou-me das muitas águas.
17 Livrou-me de forte inimigo e dos que me aborreciam, pois eram mais poderosos do que eu.
18 Assaltaram-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR me serviu de amparo.
19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque ele se agradou de mim.
20 Retribuiu-me o SENHOR, segundo a minha justiça, recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.
21 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR e não me apartei perversamente do meu Deus.
22 Porque todos os seus juízos me estão presentes, e não afastei de mim os seus preceitos.
23 Também fui íntegro para com ele e me guardei da iniqüidade.

13 O Senhor trovejou nos céus; o Altíssimo levantou a sua voz, e houve granizo e brasas de fogo.
14 Atirou as suas flechas e espalhou os meus inimigos; multiplicou os seus raios e os dispersou.
15 Então se viu o leito das águas, e se descobriram os fundamentos do mundo, pela tua repreensão, Senhor, pelo sopro impetuoso das tuas narinas.
16 Do alto o Senhor me estendeu a mão e me segurou; ele me tirou das águas profundas.
17 Livrou-me de forte inimigo e dos que me odiavam, pois eram mais poderosos do que eu.
18 Eles me atacaram no dia da minha calamidade, mas o Senhor me serviu de amparo.
19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque ele se agradou de mim.
20 O Senhor me retribuiu segundo a minha justiça; recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.
21 Pois tenho guardado os caminhos do Senhor e não me afastei perversamente do meu Deus.
22 Porque todos os seus juízos estão diante de mim, e não rejeitei os seus preceitos.
23 Também fui íntegro para com ele e me guardei da iniquidade.

13 O SENHOR também trovejou nos céus, e o Altíssimo deu sua voz; houve pedras de granizo e brasas de fogo.
14 Sim, ele enviou suas flechas, e as espalhou; ele atirou relâmpagos, e os desconcertou.
15 Então os canais de águas foram vistos, e os fundamentos do mundo foram descobertos à tua repreensão, ó SENHOR, ao sopro do fôlego das tuas narinas.
16 Enviou desde o alto, ele me tomou; ele me tirou das muitas águas.
17 Livrou-me do meu inimigo forte e daqueles que me odiavam, porque eram fortes demais para mim.
18 Eles me impediram no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o meu esteio.
19 Ele também me trouxe para um lugar espaçoso; livrou-me, porque se comprazia em mim.
20 O SENHOR recompensou-me de acordo com a minha justiça; de acordo com a limpeza de minhas mãos ele me recompensou.
21 Porque guardei os caminhos do SENHOR, e não me apartei perversamente do meu Deus.
22 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim, e não afastei os seus estatutos de mim.
23 Eu também fui reto diante dele, e me guardei da minha iniquidade.

13 O Senhor trovejou a sua voz; e havia saraiva e brasas de fogo.
14 Despediu as suas setas, e os espalhou; multiplicou raios, e os perturbou.
15 Então foram vistos os leitos das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, à tua repreensão, Senhor, ao sopro do vento das tuas narinas.
16 Do alto estendeu o braço e me tomou; tirou-me das muitas águas.
17 Livrou-me do meu inimigo forte e daqueles que me odiavam; pois eram mais poderosos do que eu.
18 Surpreenderam-me eles no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi o meu amparo.
19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.
20 Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça, retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos.
21 Pois tenho guardado os caminhos do Senhor, e não me apartei impiamente do meu Deus.
22 Porque todas as suas ordenanças estão diante de mim, e nunca afastei de mim os seus estatutos.
23 Também fui irrepreensível diante dele, e me guardei da iniqüidade.

13 O Senhor, a voz do Altíssimo, ressoou nos céus, como a voz de um trovão. Logo começaram a cair pedras e fogo!
14 Ele lançou sobre meus inimigos suas terríveis lanças, os relâmpagos, e eles fugiram, apavorados.
15 Quando ele falou, os mares recuaram. Com a violência da sua ira, com o sopro do seu furor, foi possível ver o fundo do mar.
16 Lá do alto ele estendeu sua mão e me segurou; tirou-me das águas agitadas.
17 Ele me livrou das mãos do meu inimigo poderoso; salvou-me de quem me odiava, gente poderosa demais para mim.
18 Meus inimigos me atacaram de surpresa no dia em que eu estava mais fraco e triste. Mas o Senhor foi o meu apoio; ele me sustentou.
19 Livrou-me de uma situação terrível e me levou para um lugar bem espaçoso. Ele me salvou porque me quer bem.
20 O Senhor me tratou conforme a minha justiça, de acordo com a sinceridade das minhas ações,
21 pois eu venho seguindo fielmente os caminhos do Senhor. Não fui rebelde, não me afastei do meu Deus.
22 Procuro sempre lembrar de todos os seus mandamentos! Não deixei de lado nenhuma ordem do Senhor.
23 Sempre fui sincero diante dele; guardei-me de praticar o mal.

24 Daí retribuir-me o SENHOR, segundo a minha justiça, conforme a pureza das minhas mãos, na sua presença.

25 Para com o benigno, benigno te mostras; com o íntegro, também íntegro.

26 Com o puro, puro te mostras; com o perverso, inflexível.

27 Porque tu salvas o povo humilde, mas os olhos altivos, tu os abates.
28 Porque fazes resplandecer a minha lâmpada; o SENHOR, meu Deus, derrama luz nas minhas trevas.

29 Pois contigo desbarato exércitos, com o meu Deus salto muralhas.

30 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.

31 Pois quem é Deus, senão o SENHOR? E quem é rochedo, senão o nosso Deus?

32 O Deus que me revestiu de força e aperfeiçoou o meu caminho,

33 ele deu a meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.

34 Ele adestrou as minhas mãos para o combate, de sorte que os meus braços vergaram um arco de bronze.

24Por isso, o Senhor me retribuiu segundo a minha justiça, conforme a pureza das minhas mãos, na sua presença.

25Para com quem é fiel, fiel te mostras; com o íntegro, também íntegro.

26Com o puro, puro te mostras; com o perverso, inflexível.

27Porque tu salvas o povo humilde, mas os olhos soberbos, tu os abates.
28Porque fazes resplandecer a minha lâmpada; o Senhor, meu Deus, derrama luz nas minhas trevas.

29Pois contigo posso atacar exércitos; com o meu Deus salto muralhas.

30O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é confiável; ele é escudo para todos os que nele se refugiam.

31Pois quem é Deus além do Senhor? E quem é rochedo, a não ser o nosso Deus?

32O Deus que me revestiu de força e aperfeiçoou o meu caminho,

33ele deu aos meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.

34Ele treinou as minhas mãos para o combate, tanto que os meus braços vergaram um arco de bronze.

24 Portanto, o SENHOR me recompensou conforme a minha justiça, conforme a limpeza de minhas mãos aos seus olhos.

25 Com o misericordioso te mostrarás misericordioso; e com o homem reto te mostrarás reto;

26 Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás indomável.

27 Porque tu salvarás o povo humilde, mas os olhos altivos tu os abaterás.
28 Porque tu acenderás a minha vela; o SENHOR meu Deus iluminará as minhas trevas.
29 Porque por ti eu corri através de uma tropa, e pelo meu Deus saltei sobre um muro.
30 Quanto a Deus, seu caminho é perfeito; a palavra do SENHOR é provada; ele é um broquel para todos aqueles que nele confiam.

31 Porque quem é Deus, salvo o SENHOR? Ou quem é uma rocha, salvo o nosso Deus?

32 É Deus que me cinge de força e torna o meu caminho perfeito.

33 Ele torna os meus pés como os pés das corças, e põe-me nos meus lugares altos.

34 Ele ensina as minhas mãos para a guerra, de maneira que um arco de aço é quebrado pelas minhas mãos.

24 Pelo que o Senhor me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante os seus olhos.
25 Para com o benigno te mostras benigno, e para com o homem perfeito te mostras perfeito.

26 Para com o puro te mostras puro, e para com o perverso te mostras contrário.

27 Porque tu livras o povo aflito, mas os olhos altivos tu os abates.

28 Sim, tu acendes a minha candeia; o Senhor meu Deus alumia as minhas trevas.

29 Com o teu auxílio dou numa tropa; com o meu Deus salto uma muralha.

30 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a promessa do Senhor é provada; ele é um escudo para todos os que nele confiam.

31 Pois, quem é Deus senão o Senhor? e quem é rochedo senão o nosso Deus?

32 Ele é o Deus que me cinge de força e torna perfeito o meu caminho;

33 faz os meus pés como os das corças, e me coloca em segurança nos meus lugares altos.

34 Adestra as minhas mãos para a peleja, de sorte que os meus braços vergam um arco de bronze.

24Por isso, o Senhor me tratou segundo a minha justiça; ele me deu a recompensa conforme a pureza das minhas mãos diante dele.
25O Senhor é fiel para com o fiel. Cumpre as suas promessas para quem obedece às suas leis;
26ao puro de coração o Senhor se revela puro. Mas, ao homem que torce os seus mandamentos, o Senhor mostra a sua justa ira.
27Salva os humildes, mas humilha os orgulhosos.
28O Senhor mantém a minha lâmpada brilhando; o meu Deus transforma as minhas trevas em luz.
29Com ele ao meu lado sou capaz de derrotar um exército; com o meu Deus posso saltar os muros mais altos.
30O caminho de Deus é perfeito; as promessas do Senhor sempre se cumprem. O Senhor é como um escudo; ele protege a todos que nele se escondem.
31Pois quem é Deus além do Senhor? Quem é firme e seguro como uma rocha, senão o nosso Deus?
32Ele me dá força e prepara o caminho por onde devo andar.
33Ele fez os meus pés serem tão rápidos e firmes como os pés das cabras dos montes. Deus me deu firmeza quando eu andava no alto dos rochedos.
34Ele me preparou para a guerra e me deu força suficiente para vergar um arco de bronze.

35 Também me deste o escudo da tua salvação, a tua direita me susteve, e a tua clemência me engrandeceu.

36 Alargaste sob meus passos o caminho, e os meus pés não vacilaram.

37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei, e só voltei depois de haver dado cabo deles.

38 Esmaguei-os a tal ponto, que não puderam levantar-se; caíram sob meus pés.

39 Pois de força me cingiste para o combate e me submeteste os que se levantaram contra mim.

40 Também puseste em fuga os meus inimigos, e os que me odiaram, eu os exterminei.

41 Gritaram por socorro, mas ninguém lhes acudiu; clamaram ao SENHOR, mas ele não respondeu.

42 Então, os reduzi a pó ao léu do vento, lancei-os fora como a lama das ruas.

43 Das contendas do povo me livraste e me fizeste cabeça das nações; povo que não conheci me serviu.

44 Bastou-lhe ouvir-me a voz, logo me obedeceu; os estrangeiros se me mostram submissos.

45 Sumiram-se os estrangeiros e das suas fortificações saíram, espavoridos.

35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua clemência me engrandeceu.

36 Alargaste o caminho sob meus passos, e os meus pés não vacilaram.

37 Persegui os meus inimigos e os alcancei, e só voltei depois de ter acabado com eles.

38 Esmaguei-os a tal ponto, que não puderam se levantar; caíram sob os meus pés.

39 Pois me cingiste de força para o combate e me submeteste os que se levantaram contra mim.

40 Também puseste em fuga os meus inimigos, e os que me odiavam, eu os exterminei.

41 Gritaram por socorro, mas não houve quem os salvasse; clamaram ao Senhor, mas ele não respondeu.

42 Então os reduzi a pó, o pó que o vento leva; lancei-os fora como a lama das ruas.

43 Dos conflitos do povo me livraste e me fizeste cabeça das nações; um povo que eu não conhecia me serviu.

44 Bastou-lhe ouvir a minha voz, logo me obedeceu; os estrangeiros se mostram submissos a mim.

45 Os estrangeiros fraquejaram e, tremendo, saíram das suas fortalezas.

35 Tu também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua suavidade me fez grande.

36 Tu alargaste meus passos debaixo de mim, de modo que os meus pés não escorregaram.

37 Persegui os meus inimigos, e os ultrapassei; nem voltei novamente até que eles fossem consumidos.

38 Eu os feri para que eles não fossem capazes de se levantar; eles estão caídos debaixo dos meus pés.

39 Porque tu me cingiste de força para a batalha; tu subjugaste debaixo de mim aqueles que se levantaram contra mim.

40 Tu também me deste os pescoços dos meus inimigos para que eu pudesse destruir os que me odeiam.

41 Clamaram, mas não houve ninguém para salvá-los; até ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

42 Então os bati como o pó diante do vento; eu os lancei fora como a sujeira das ruas.

43 Tu me livraste das contendas do povo, e me fizeste cabeça dos pagãos; um povo que não conheci me servirá.

44 Assim que eles me ouvirem, me obedecerão; os estranhos se submeterão a mim.

45 Os estranhos desvanecerão, e terão medo fora de seus lugares fechados.

35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me sustém, e a tua clemência me engrandece.

36 Alargas o caminho diante de mim, e os meus pés não resvalam.

37 Persigo os meus inimigos, e os alcanço; não volto senão depois de os ter consumido.

38 Atravesso-os, de modo que nunca mais se podem levantar; caem debaixo dos meus pés.

39 Pois me cinges de força para a peleja; prostras debaixo de mim aqueles que contra mim se levantam.

40 Fazes também que os meus inimigos me dêem as costas; aos que me odeiam eu os destruo.

41 Clamam, porém não há libertador; clamam ao Senhor, mas ele não lhes responde.

42 Então os esmiuço como o pó diante do vento; lanço-os fora como a lama das ruas.

43 Livras-me das contendas do povo, e me fazes cabeça das nações; um povo que eu não conhecia se me sujeita.

44 Ao ouvirem de mim, logo me obedecem; com lisonja os estrangeiros se me submetem.

45 Os estrangeiros desfalecem e, tremendo, saem dos seus esconderijos.

35 O Senhor me dá o escudo da vitória; a sua mão direita me mantém em pé; a sua paciência e compreensão me engrandecem.

36 Preparou um caminho largo para mim, e assim os meus pés não tropeçam.

37 Persegui e alcancei os meus inimigos; só voltei depois de tê-los destruído.

38 Esmaguei-os de tal maneira que não tiveram forças para se levantar. Eles estão debaixo dos meus pés!

39 O Senhor me deu força para a luta; o Senhor derrotou aqueles que se rebelaram contra mim.

40 O Senhor colocou os meus inimigos para correr; destruí completamente os que me odiavam.

41 Bem que eles gritaram pedindo socorro, mas ninguém respondeu. Pediram ajuda ao Senhor, mas ele não respondeu.

42 Esmaguei meus inimigos até virarem pó que o vento levou. Lancei fora os que sobraram para serem como a lama das ruas.

43 O Senhor me livrou da revolta do povo e me colocou como rei de muitas nações. Um povo que eu nem conheço está me servindo.

44 Eles ouvem as minhas ordens e me obedecem sem discutir; são estrangeiros que se sujeitaram ao meu governo.

45 Cheios de medo eles abandonam suas fortalezas.

46 Vive o SENHOR, e bendita seja a minha rocha! Exaltado seja o Deus da minha salvação,
47 o Deus que por mim tomou vingança e me submeteu povos;
48 o Deus que me livrou dos meus inimigos; sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários e me livraste do homem violento.

49 Glorificar-te-ei, pois, entre os gentios, ó SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.

50 É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei e usa de benignidade para com o seu ungido, com Davi e sua posteridade, para sempre.

## Salmo 19

**A excelência da criação e da palavra de Deus**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

2 Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3 Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som;
4 no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo. Aí, pôs uma tenda para o sol,
5 o qual, como noivo que sai dos seus aposentos, se regozija como herói, a percorrer o seu caminho.

46 O Senhor vive! Bendita seja a minha rocha! Exaltado seja o Deus da minha salvação,
47 o Deus que por mim tomou vingança e me submeteu povos;
48 o Deus que me livrou dos meus inimigos; sim, tu que me exaltaste acima dos meus adversários e me livraste dos homens violentos.
49 Por isso, eu te glorificarei entre os gentios, ó Senhor, e cantarei louvores ao teu nome.

50 É ele quem dá grandes vitórias ao seu rei e usa de misericórdia para com o seu ungido, com Davi e sua posteridade, para sempre.

## Salmo 19

**A excelência da criação e da palavra de Deus**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

2 Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3 Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som.
4 No entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz, e as suas palavras chegam até os confins do mundo. Aí, pôs uma tenda para o sol,
5 que é como um noivo que sai dos seus aposentos, e se alegra como um herói a percorrer o seu caminho.

46 O SENHOR vive; e bendita seja a minha rocha, e que seja exaltado o Deus da minha salvação.
47 É Deus que me vinga, e sujeita o povo debaixo de mim.
48 Ele me livra de meus inimigos; sim, tu me elevas sobre aqueles que se levantam contra mim, tu me libertaste do homem violento.
49 Portanto, ó SENHOR, eu darei graças a ti entre os pagãos, e cantarei louvores ao teu nome.

50 Grande livramento ele dá ao seu rei; e mostra misericórdia ao seu ungido, a Davi, e à sua semente para sempre.

## Salmo 19

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 Os céus declaram a glória de Deus; e o firmamento mostra o trabalho das suas mãos.

2 Dia a dia profere discurso, e noite a noite mostra conhecimento.

3 Não há discurso nem linguagem onde sua voz não seja ouvida.

4 Sua linha vai por toda a terra, e as suas palavras ao fim do mundo. Neles ele pôs um tabernáculo para o sol,

5 Que é como um noivo vindo de sua câmara, e regozija como um homem forte para correr uma corrida.

46 Vive o Senhor; bendita seja a minha rocha, e exaltado seja o Deus da minha salvação,
47 o Deus que me dá vingança, e sujeita os povos debaixo de mim,
48 que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento.

49 Pelo que, ó Senhor, te louvarei entre as nações, e entoarei louvores ao teu nome.

50 Ele dá grande livramento ao seu rei, e usa de benignidade para com o seu ungido, para com Davi e sua posteridade, para sempre.

## Salmo 19

1 Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3 Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz.

4 Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras até os consfins do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol,

5 que é qual noivo que sai do seu tálamo, e se alegra, como um herói, a correr a sua carreira.

46 O Senhor está vivo! Louvado seja a minha Rocha! Exaltado seja Deus, o meu Salvador!
47 Ele me vinga dos meus inimigos e me deu controle sobre muitas nações.

48 O Senhor me salvou de meus inimigos e me manteve fora do alcance dos meus adversários poderosos e violentos.

49 Por isso, Senhor, eu o louvarei entre as nações e cantarei louvores ao seu nome!

50 O Senhor dá grandes vitórias ao seu rei; ele mostra a sua bondade ao seu ungido, e continuará mostrando essa mesma bondade aos seus filhos e netos que ocuparem o seu trono, para sempre.

## Salmo 19

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 Os céus anunciam a glória de Deus. O firmamento proclama as obras das suas mãos.
2 Cada dia que passa conta ao dia seguinte mais um pouco dessa glória; cada noite revela à noite seguinte como se pode conhecer o Criador.
3 Esses discursos são silenciosos; não se ouve uma palavra,

4 mas a sua voz ressoa por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo. Nos céus ele armou uma tenda para o sol,

5 onde Deus traçou um caminho para ele. Dia após dia o sol percorre esse caminho, brilhante e belo como um noivo que sai do

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | seu aposento, forte e alegre como um atleta participando de uma corrida! |
| 6 Principia numa extremidade dos céus, e até à outra vai o seu percurso; e nada refoge ao seu calor. | 6Principia numa extremidade dos céus, e até a outra vai o seu percurso; e nada pode se esconder do seu calor. | 6 Sua saída é desde o fim do céu, e seu circuito até os fins dele; e não há nada escondido de seu calor. | 6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até a outra extremidade deles; e nada se esconde ao seu calor. | 6Atravessa os céus de uma extremidade até a outra e nada na terra escapa ao seu calor. |
| 7 A lei do SENHOR é perfeita e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices. | 7A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simples. | 7 A lei do SENHOR é perfeita, restaura a alma; o testemunho do SENHOR é certo, tornando sábios os simples. | 7 A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples. | 7A lei do Senhor é perfeita; ela devolve à nossa alma as forças perdidas. A revelação da vontade de Deus é digna de confiança; ela dá sabedoria a quem estiver disposto a aprender. |
| 8 Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos. | 8Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos. | 8 Os estatutos do SENHOR são retos, alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro, ilumina os olhos. | 8 Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos. | 8As ordens que Deus dá aos homens são sempre justas; quem obedece, sente uma profunda alegria no coração. Os preceitos do Senhor são bem claros e iluminam os nossos olhos. |
| 9 O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos. | 9O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e todos igualmente, justos. | 9 O temor do SENHOR é limpo, durará para sempre; os julgamentos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente. | 9 O temor do Senhor é limpo, e permanece para sempre; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos. | 9A obediência ao Senhor nos conserva puros; é a garantia de vida eterna. As ordenanças do Senhor são verdadeiras e todas elas justas. |
| 10 São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos. | 10São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos. | 10 Mais desejados são eles do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e também mais doces do que o mel e o favo. | 10 Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o que goteja dos favos. | 10Valem mais do que o ouro, mesmo o ouro mais fino. São mais doces do que o mel, do que as gotas do favo. |
| 11 Além disso, por eles se admoesta o teu servo; em os guardar, há grande recompensa. | 11Além disso, por eles se admoesta o teu servo; em os guardar há grande recompensa. | 11 Além disso, por eles é o teu servo advertido; e em guardá-los há grande recompensa. | 11 Também por eles o teu servo é advertido; e em os guardar há grande recompensa. | 11Além de tudo isso, servem para nos corrigir quando estamos errados. Quem segue as instruções de Deus recebe recompensas. |
| 12 Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas. | 12Quem há que possa discernir as suas próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas. | 12 Quem pode entender seus erros? Purifica-me tu das falhas secretas. | 12 Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me tu dos que me são ocultos. | 12Quem sou eu para discernir os pecados que se escondem em meu interior? Por favor, Senhor, perdoe os meus pecados ocultos! |
| 13 Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão. | 13Também da soberba guarda o teu servo; que ela não me domine. Então serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão. | 13 Guarda teu servo também dos pecados presunçosos; que eles não tenham domínio sobre mim. Então serei reto, e serei inocente de grande transgressão. | 13 Também de pecados de presunção guarda o teu servo, para que não se assenhoreiem de mim; então serei perfeito, e ficarei limpo de grande transgressão. | 13Livre-me também dos pecados que cometo voluntariamente. Não deixe que eles me dominem. Assim ficarei livre da culpa, e escaparei de cometer grandes pecados. |

14 As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!

## Salmo 20

**Oração a favor do rei**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 O SENHOR te responda no dia da tribulação; o nome do Deus de Jacó te eleve em segurança.

2 Do seu santuário te envie socorro e desde Sião te sustenha.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas de manjares e aceite os teus holocaustos.

4 Conceda-te segundo o teu coração e realize todos os teus desígnios.

5 Celebraremos com júbilo a tua vitória e em nome do nosso Deus hastearemos pendões; satisfaça o SENHOR a todos os teus votos.

6 Agora, sei que o SENHOR salva o seu ungido; ele lhe responderá do seu santo céu com a vitoriosa força de sua destra.

7 Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus.

8 Eles se encurvam e caem; nós, porém, nos levantamos e nos mantemos de pé.

14As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!

## Salmo 20

**Oração pela vitória**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1Que o Senhor lhe responda no dia da tribulação; que o nome do Deus de Jacó o proteja!

2Que do seu santuário lhe envie socorro e que desde Sião o sustenha.

3Que ele se lembre de todas as suas ofertas de cereais e aceite os holocaustos que você ofereceu.

4Que Deus lhe conceda o que o seu coração almeja e realize tudo o que você planejou.

5Celebraremos com júbilo a sua vitória e em nome do nosso Deus hastearemos pendões. Que o Senhor satisfaça todos os seus desejos.

6Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele lhe responderá do seu santo céu com a vitoriosa força da sua mão direita.

7Uns confiam em carros de guerra, e outros, em seus cavalos; nós, porém, invocaremos o nome do Senhor, nosso Deus.

8Eles se prostram e caem; nós, porém, nos levantamos e nos mantemos em pé.

14 Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam aceitáveis à tua vista, ó SENHOR, minha força e meu redentor.

## Salmo 20

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 O SENHOR te ouça no dia da dificuldade; o nome do Deus de Jacó te defenda.

2 Envie-te socorro do santuário, e te fortaleça desde Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite tua oferta queimada. Selá.

4 Conceda-te de acordo com o teu próprio coração, e cumpra todo o teu conselho.

5 Nós nos regozijaremos na tua salvação, e no nome de nosso Deus fincaremos nossas bandeiras; que o SENHOR cumpra todas as tuas petições.

6 Agora sei que o SENHOR salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua mão direita.

7 Uns confiam em carruagens e outros em cavalos, mas nós lembraremos do nome do SENHOR nosso Deus.

8 Eles são rebaixados e caídos, mas nós somos levantados e ficamos em pé.

14 Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

## Salmo 20

1 O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja.

2 Envie-te socorro do seu santuário, e te sustenha de Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos.

4 Conceda-te conforme o desejo do teu coração, e cumpra todo o teu desígnio.

5 Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em nome do nosso Deus arvoraremos pendões; satisfaça o Senhor todas as tuas petições.

6 Agora sei que o Senhor salva o seu ungido; ele lhe responderá lá do seu santo céu, com a força salvadora da sua destra.

7 Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor nosso Deus.

8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé.

14Desejo que as palavras da minha boca e os meus pensamentos íntimos sejam sempre agradáveis ao Senhor, minha Rocha e meu Libertador!

## Salmo 20

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1No dia em que você passar por sofrimentos, espero que o Senhor esteja ao seu lado! Que o nome do Deus de Jacó eleve você acima dos problemas, em perfeita segurança.

2Que ele lhe mande socorro, do santuário onde vive, no monte Sião.

3Lembre-se das suas ofertas de gratidão e dos sacrifícios queimados.

4Que ele conceda a você os desejos do seu coração e cumpra todos os seus planos.

5Assim, quando soubermos da sua vitória, cantaremos de alegria e agitaremos as nossas bandeiras nos ares, em nome do nosso Deus. Que o Senhor lhe dê tudo quanto você pediu a ele.

6Tenho plena certeza de que o Senhor dá vitória ao seu escolhido; lá dos santos céus, o lugar onde vive, ele lhe responde. Ele me socorre com a sua poderosa mão!

7Outras nações confiam em seus carros e cavalos, mas a nossa confiança está no nome do Senhor, o nosso Deus.

8Eles perdem as forças e caem; nós, porém, ficamos em pé, firmes para sempre.

9 Ó SENHOR, dá vitória ao rei; responde-nos, quando clamarmos.

## Salmo 21

**Ações de graças pela vitória**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Na tua força, SENHOR, o rei se alegra! E como exulta com a tua salvação!

2 Satisfizeste-lhe o desejo do coração e não lhe negaste as súplicas dos seus lábios.

3 Pois o supres das bênçãos de bondade; pões-lhe na cabeça uma coroa de ouro puro.

4 Ele te pediu vida, e tu lha deste; sim, longevidade para todo o sempre.

5 Grande lhe é a glória da tua salvação; de esplendor e majestade o sobrevestiste.

6 Pois o puseste por bênção para sempre e o encheste de gozo com a tua presença.

7 O rei confia no SENHOR e pela misericórdia do Altíssimo jamais vacilará.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra apanhará os que te odeiam.

9 Tu os tornarás como em fornalha ardente, quando te manifestares; o SENHOR, na sua indignação, os consumirá, o fogo os devorará.

9Ó Senhor, dá vitória ao rei; responde-nos quando clamarmos.

## Salmo 21

**Gratidão pela vitória**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1Na tua força, Senhor, o rei se alegra! E como exulta com a tua salvação!

2Tu lhe satisfizeste o desejo do coração e não lhe negaste as súplicas dos seus lábios.

3Pois o supres das bênçãos de bondade; e lhe pões na cabeça uma coroa de ouro puro.

4Ele te pediu vida, e tu lhe deste; sim, longevidade para todo o sempre.

5Grande é a glória dele por causa da tua salvação; de esplendor e majestade o cobriste.

6Pois o puseste por bênção para sempre e o encheste de alegria com a tua presença.

7O rei confia no Senhor e pela misericórdia do Altíssimo jamais vacilará.

8A mão dele alcançará todos os seus inimigos, a sua mão direita apanhará os que o odeiam.

9Tu os farás como uma fornalha ardente, quando te manifestares; o Senhor, na sua indignação, os consumirá, o fogo os devorará.

9 Salva, SENHOR; que o rei nos ouça quando chamarmos.

## Salmo 21

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 O rei se alegrará na tua força, ó SENHOR; e na tua salvação quão grandemente ele se regozijará.

2 Tu deste a ele o desejo do seu coração, e não recusaste o pedido de seus lábios. Selá.

3 Porque tu o provês com as bênçãos da bondade; tu colocaste uma coroa de puro ouro sobre sua cabeça.

4 Ele pediu a vida a ti, e tu a deste a ele, até duração de dias para sempre e eternamente.

5 Sua glória é grande na tua salvação; honra e majestade puseste sobre ele.

6 Pois tu o tornaste abençoadíssimo para sempre; tu o deixaste demasiadamente feliz com o teu semblante.

7 Porque o rei confia no SENHOR, e por meio da misericórdia do Altíssimo não será abalado.

8 Tua mão encontrará todos os teus inimigos, a tua mão direita encontrará aqueles que te odeiam.

9 Tu os farás como um forno ardente no tempo da tua ira; o SENHOR os engolirá na sua ira, e o fogo os devorará.

9 Salva-nos, Senhor; ouça-nos o Rei quando clamarmos.

## Salmo 21

1 Na tua força, ó Senhor, o rei se alegra; e na tua salvação quão grandemente se regozija!

2 Concedeste-lhe o desejo do seu coração, e não lhe negaste a petição dos seus lábios.

3 Pois o proveste de bênçãos excelentes; puseste-lhe na cabeça uma coroa de ouro fino.

4 Vida te pediu, e lha deste, longura de dias para sempre e eternamente.

5 Grande é a sua glória pelo teu socorro; de honra e de majestade o revestes.

6 Sim, tu o fazes para sempre abençoado; tu o enches de gozo na tua presença.

7 Pois o rei confia no Senhor; e pela bondade do Altíssimo permanecerá inabalável.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra alcançará todos os que te odeiam.

9 Tu os farás qual fornalha ardente quando vieres; o Senhor os consumirá na sua indignação, e o fogo os devorará.

9Ó Senhor, dê a vitória ao nosso rei! Responda-nos quando pedimos a sua ajuda.

## Salmo 21

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1O rei se alegra com a sua força, ó Senhor! Como é grande a sua exultação com as vitórias que o Senhor lhe dá.

2O Senhor cumpriu os desejos do seu coração; respondeu a todas as suas orações.

3O Senhor deu a ele prontamente as bênçãos da sua bondade e colocou sobre a cabeça do rei uma coroa de ouro puro.

4Ele pediu vida longa e feliz e o Senhor lhe deu; sim, uma vida longa que não tem fim.

5Ele ficou famoso e respeitado por causa da suas vitórias; o Senhor o cobriu com glória e majestade.

6Ele foi escolhido para ser uma fonte de bênçãos. A sua presença o deixou cheio de júbilo e alegria.

7O rei confia totalmente no Senhor. Ele é protegido pelo amor cuidadoso do Altíssimo, e por isso não tropeçará.

8Ó Senhor, a sua mão atingirá todos os seus inimigos. Sua mão direita atingirá todos os que odeiam o Senhor.

9O Senhor destruirá com fogo ardente os seus inimigos. Na sua ira, o Senhor os devorará com um fogo consumidor.

10 Destruirás da terra a sua posteridade e a sua descendência, de entre os filhos dos homens.

11 Se contra ti intentarem o mal e urdirem intrigas, não conseguirão efetuá-los;

12 porquanto lhes farás voltar as costas e mirarás o rosto deles com o teu arco.

13 Exalta-te, SENHOR, na tua força! Nós cantaremos e louvaremos o teu poder.

## Salmo 22

**Sofrimento e vitória do Messias**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Corça da manhã". Salmo de Davi

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido?

2 Deus meu, clamo de dia, e não me respondes; também de noite, porém não tenho sossego.

3 Contudo, tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel.

4 Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e os livraste.

5 A ti clamaram e se livraram; confiaram em ti e não foram confundidos.

6 Mas eu sou verme e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.

10 Destruirás da terra a sua posteridade e a sua descendência, de entre os filhos dos homens.

11 Se contra ti planejarem o mal e armarem ciladas, não obterão êxito;

12 porque tu os porás em fuga e mirarás o rosto deles com o teu arco.

13 Exalta-te, Senhor, na tua força! Nós cantaremos e louvaremos o teu poder.

## Salmo 22

**Um grito de angústia e um salmo de louvor**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Corça da manhã". Salmo de Davi

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu gemido?

2 Deus meu, clamo de dia, e não me respondes; também de noite, porém não tenho sossego.

3 Contudo, tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel.

4 Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e tu os livraste.

5 A ti clamaram e escaparam; confiaram em ti e não foram envergonhados.

6 Mas eu sou verme e não um ser humano; afrontado pelos homens e desprezado pelo povo.

10 Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens.

11 Porque intentaram o mal contra ti; imaginaram um artifício malicioso, que eles não são capazes de executar.

12 Portanto, tu lhes farás voltar suas costas, quando prepararás tuas flechas sobre tuas cordas contra as suas faces.

13 Sejas exaltado, SENHOR, em tua própria força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

## Salmo 22

Ao Músico-chefe sobre Aijelete-Hás-Saar, Salmo de Davi.

1 Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Por que estás tu tão longe de me ajudar e das palavras do meu bramido?

2 Ó meu Deus, eu clamo de dia, mas tu não ouves; e de noite, e não tenho sossego.

3 Mas tu és santo, ó tu que habitas nos louvores de Israel.

4 Nossos pais confiaram em ti; eles confiaram, e tu os livraste.

5 Eles clamaram a ti, e foram libertos; confiaram em ti, e não foram confundidos.

6 Mas eu sou um verme, e não homem, vergonha dos homens e desprezado do povo.

10 A sua prole destruirás da terra, e a sua descendência dentre os filhos dos homens.

11 Pois intentaram o mal contra ti; maquinaram um ardil, mas não prevalecerão.

12 Porque tu os porás em fuga; contra os seus rostos assestarás o teu arco.

13 Exalta-te, Senhor, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

## Salmo 22

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido?

2 Deus meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego.

3 Contudo tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.

4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.

5 A ti clamaram, e foram salvos; em ti confiaram, e não foram confundidos.

6 Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.

10 Acabará com a geração deles na terra. Nenhum deles sobreviverá!

11 Por mais que eles façam planos e projetos contra o Senhor, não terão sucesso.

12 Darão meia-volta e fugirão, vendo o seu arco apontado diretamente para eles.

13 Ó Senhor, mostre ao seu povo o seu poder maravilhoso! Nós cantaremos e louvaremos a sua força.

## Salmo 22

Para o mestre de música. Segundo a melodia A corça da manhã. Salmo de Davi.

1 Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonou? Por que o Senhor está tão longe para me salvar, tão longe dos meus gemidos, quando eu vivo pedindo socorro, gritando pela sua ajuda?

2 Meu Deus! De dia eu clamo, mas não recebo resposta; de noite não tenho sossego.

3 Apesar disso, eu sei que o Senhor é o Santo, o rei, o louvor de Israel.

4 Os nossos antepassados confiaram no Senhor, confiaram e foram libertos.

5 Pediram a sua ajuda e foram libertos; confiaram no Senhor e não ficaram decepcionados.

6 Mas eu valho menos que um homem! Não passo de um verme; todos zombam de mim e sou desprezado pelo meu povo.

7 Todos os que me vêem zombam de mim; afrouxam os lábios e meneiam a cabeça:

8 Confiou no SENHOR! Livre-o ele; salve-o, pois nele tem prazer.

9 Contudo, tu és quem me fez nascer; e me preservaste, estando eu ainda ao seio de minha mãe.
10 A ti me entreguei desde o meu nascimento; desde o ventre de minha mãe, tu és meu Deus.
11 Não te distancies de mim, porque a tribulação está próxima, e não há quem me acuda.

12 Muitos touros me cercam, fortes touros de Basã me rodeiam.

13 Contra mim abrem a boca, como faz o leão que despedaça e ruge.

14 Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim.

15 Secou-se o meu vigor, como um caco de barro, e a língua se me apega ao céu da boca; assim, me deitas no pó da morte.

16 Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia; traspassaram-me as mãos e os pés.

7Todos os que me veem zombam de mim; fazem caretas e balançam a cabeça, dizendo:

8“Confiou no Senhor! Ele que o livre! Salve-o, pois nele tem prazer.”

9Contudo, tu és quem me fez nascer; e me preservaste, estando eu ainda ao seio de minha mãe.
10A ti me entreguei desde o meu nascimento; desde o ventre de minha mãe, tu és o meu Deus.
11Não te distancies de mim, porque a tribulação está próxima, e não há quem me ajude.

12Muitos touros me cercam, fortes touros de Basã me rodeiam.

13Contra mim abrem a boca, como faz o leão que despedaça e ruge.

14Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim.

15Secou-se o meu vigor, como um caco de barro, e a língua se me apega ao céu da boca; assim, me deitas no pó da morte.

16Cães me cercam; um bando de malfeitores me rodeia; traspassaram-me as mãos e os pés.

7 Todos os que me veem riem de mim para escarnecer; disparam o lábio e sacodem a cabeça, dizendo:

8 Confiou no SENHOR que ele o livraria; que ele o livre, vendo que se deleita nele.

9 Mas tu és aquele que me tirou do útero; tu me fizeste esperar, quando eu estava sobre os seios de minha mãe.
10 Fui lançado sobre ti desde o útero; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.
11 Não estejas longe de mim, pois a angústia está perto; visto que não há ninguém para ajudar.
12 Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me envolveram ao redor.

13 Abriram sobre mim suas bocas, como um leão voraz e rugidor.

14 Sou derramado como água, e todos os meus ossos estão fora das juntas; meu coração é como a cera; está derretido no meio de minhas entranhas.

15 Minha força se secou como um caco, e a minha língua se apega à minha mandíbula e tu me trouxeste para o pó da morte.

16 Porque os cães me cercaram; a assembleia dos perversos me fechou; eles perfuraram minhas mãos e meus pés.

7 Todos os que me vêem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo:

8 Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer.

9 Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe.
10 Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te alongues de mim, pois a angústia está perto, e não há quem acuda.

12 Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me rodeiam.

13 Abrem contra mim sua boca, como um leão que despedaça e que ruge.

14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram; o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

15 A minha força secou-se como um caco e a língua se me pega ao paladar; tu me puseste no pó da morte.

16 Pois cães me rodeiam; um ajuntamento de malfeitores me cerca; transpassaram-me as mãos e os pés.

7Os que me veem, caçoam de mim, balançam a cabeça, lançam insultos contra mim, dizendo:
8“Não foi ele que jogou sua carga sobre o Senhor? Não é esse que vivia dizendo ser a alegria do Senhor? Pois bem, vamos ver se o Senhor vem salvar a sua vida!”
9O Senhor mesmo cuidou de mim desde o meu nascimento. Cuidou de mim durante a minha infância.
10Desde que eu nasci pertenço ao Senhor. Quando eu ainda estava no ventre de minha mãe, ele já era o meu Deus.
11Não fique longe de mim, porque a hora da minha aflição está bem perto, e não tenho ninguém para me ajudar.
12Estou cercado por inimigos poderosos, fortes como os grandes touros da terra de Basã.
13Eles me atacam com a boca bem aberta, como o leão que ruge e rasga a sua vítima em pedaços.
14Minha força escorreu como água; os meus ossos estão todos desconjuntados. O meu coração se derreteu como cera! Perdi a coragem de lutar!
15As minhas forças sumiram, secaram como um pedaço de barro ao sol. A minha sede é tanta que a língua fica presa ao céu da boca. Assim o Senhor me deixou deitado no pó, à beira da morte.
16Meus inimigos, um bando de cães, um bando de criminosos, estão me cercando; furaram minhas mãos e meus pés.

17 Posso contar todos os meus ossos; eles me estão olhando e encarando em mim.

18 Repartem entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica deitam sortes.

19 Tu, porém, SENHOR, não te afastes de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.
20 Livra a minha alma da espada, e, das presas do cão, a minha vida.
21 Salva-me das fauces do leão e dos chifres dos búfalos; sim, tu me respondes.
22 A meus irmãos declararei o teu nome; cantar-te-ei louvores no meio da congregação;

23 vós que temeis o SENHOR, louvai-o; glorificai-o, vós todos, descendência de Jacó; reverenciai-o, vós todos, posteridade de Israel.

24 Pois não desprezou, nem abominou a dor do aflito, nem ocultou dele o rosto, mas o ouviu, quando lhe gritou por socorro.

25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; cumprirei os meus votos na presença dos que o temem.

26 Os sofredores hão de comer e fartar-se; louvarão o SENHOR os que o buscam. Viva para sempre o vosso coração.

17 Posso contar todos os meus ossos; os meus inimigos estão olhando para mim e me encarando.

18 Repartem entre si as minhas roupas e sobre a minha túnica lançam sortes.

19 Tu, porém, Senhor, não te afastes de mim; força minha, apressa-te em me socorrer.
20 Livra a minha alma da espada, e, das presas do cão, a minha vida.
21 Salva-me da boca do leão e dos chifres dos búfalos; sim, tu me respondes.

22 A meus irmãos declararei o teu nome; no meio da congregação eu te louvarei.

23 Louvem o Senhor, vocês que o temem; glorifiquem-no, todos vocês, descendência de Jacó; temam-no, todos vocês, posteridade de Israel.

24 Porque não desprezou nem detestou a dor do aflito, nem ocultou dele o seu rosto, mas o ouviu, quando lhe gritou por socorro.

25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; cumprirei os meus votos na presença dos que o temem.

26 Os sofredores hão de comer e fartar-se; louvarão o Senhor aqueles que o buscam. Que o coração de vocês viva para sempre!

17 Posso contar todos os meus ossos; eles veem e fixam o olhar sobre mim.

18 Eles dividem minhas vestes entre si, e lançam sorte sobre a minha vestimenta.

19 Mas não fiques longe de mim, ó SENHOR; ó força minha, apressa-te em socorrer-me.
20 Livra a minha alma da espada; minha querida da força do cão.
21 Salva-me da boca do leão; porque tu me ouviste desde os chifres dos unicórnios.

22 Declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23 Vós, que temeis ao SENHOR, louvai-o; todos vós, a semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, a semente de Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a aflição dos aflitos, nem escondeu sua face dele; mas quando clamou a ele, ele ouviu.

25 O meu louvor será de ti na grande congregação; eu pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se satisfarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam; o vosso coração viverá para sempre.

17 Posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e ficam a mirar-me.

18 Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes.

19 Mas tu, Senhor, não te alongues de mim; força minha, apressa-te em socorrer-me.
20 Livra-me da espada, e a minha vida do poder do cão.
21 Salva-me da boca do leão, sim, livra-me dos chifres do boi selvagem.
22 Então anunciarei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23 Vós, que temeis ao Senhor, louvai-o; todos vós, filhos de Jacó, glorificai-o; temei-o todos vós, descendência de Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem dele escondeu o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.

25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao Senhor os que o buscam. Que o vosso coração viva eternamente!

17 Ainda posso contar todos os meus ossos; meus inimigos olham para mim com desprezo.
18 Repartiram entre si as minhas roupas e lançaram sorte para ver quem ficava com a minha capa.
19 Ó Senhor, por favor, não fique longe de mim! Ó minha força; venha logo ajudar-me!
20 Salve-me da espada! Não me deixe ser devorado pelos cães.
21 Salve-me dos dentes afiados dos leões! Livre-me dos chifres dos touros bravos.
22 Louvarei o seu nome diante de todos os meus irmãos. Cantarei louvores ao Senhor quando o povo se reunir para o adorar.
23 Direi: “Louvem o Senhor, todos vocês que temem o Senhor! Todos vocês, israelitas, deem glória a ele! Obedeçam e respeitem a Deus, todos vocês, povo de Israel!”
24 Pois ele não desprezou nem abandonou o sofrimento do aflito; mas ouviu e atendeu ao seu pedido de socorro!”
25 Sim, por causa do seu amor eu o louvarei quando o povo se reunir para adorá-lo. Cumprirei as promessas que fiz ao Senhor diante daqueles que o respeitam.
26 Os pobres terão bastante comida; comerão até ficar satisfeitos. Quem busca o Senhor o louvará. Assim vocês viverão para sempre!

27 Lembrar-se-ão do SENHOR e a ele se converterão os confins da terra; perante ele se prostrarão todas as famílias das nações.
28 Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações.

29 Todos os opulentos da terra hão de comer e adorar, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, até aquele que não pode preservar a própria vida.

30 A posteridade o servirá; falar-se-á do SENHOR à geração vindoura.

31 Hão de vir anunciar a justiça dele; ao povo que há de nascer, contarão que foi ele quem o fez.

## Salmo 23

**O Senhor é o meu pastor**

Salmo de Davi

1 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.

2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;

3 refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.
5 Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

27 Os confins da terra se lembrarão do Senhor e a ele se converterão; diante dele se prostrarão todas as famílias das nações.
28 Pois do Senhor é o reino, é ele quem governa as nações.

29 Todos os ricos da terra hão de comer e adorar, e todos os que descem ao pó se prostrarão diante dele, até aquele que não pode preservar a própria vida.

30 A posteridade o servirá, e se falará do Senhor à geração vindoura.

31 Virão e anunciarão a justiça dele; ao povo que há de nascer, contarão que foi ele quem o fez.

## Salmo 23

**Deus, o nosso pastor**

Salmo de Davi

1 O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;

3 refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.
5 Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges a minha cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

27 Todos os confins do mundo se lembrarão e se tornarão para o SENHOR; e todas as famílias das nações adorarão diante de ti.
28 Porque o reino é do SENHOR, e ele é o governante entre as nações.
29 Todos aqueles que forem gordos sobre a terra comerão e adorarão; todos aqueles que descerem ao pó se curvarão diante dele; e ninguém pode manter viva a sua própria alma.

30 Uma semente o servirá; será contada ao Senhor a cada geração.

31 Eles virão e declararão sua justiça a um povo que vai nascer, que ele fez isso.

## Salmo 23

Salmo de Davi.

1 O SENHOR é meu pastor; nada me falta.

2 Ele me faz deitar em verdes pastos; ele me conduz ao lado das águas serenas.

3 Ele restaura a minha alma; me guia no caminho da justiça por causa do seu nome.

4 Sim, ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum; porque tu estás comigo; tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Tu preparas uma mesa para mim na presença dos meus inimigos; tu unges

27 Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e diante dele adorarão todas as famílias das nações.

28 Porque o domínio é do Senhor, e ele reina sobre as nações.

29 Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem reter a sua vida.

30 A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura.

31 Chegarão e anunciarão a justiça dele; a um povo que há de nascer contarão o que ele fez.

## Salmo 23

1 O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

2 Deitar-me faz em pastos verdejantes; guia-me mansamente a águas tranqüilas.

3 Refrigera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.

4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges com

27 Os povos da terra, até os mais distantes, se lembrarão e se voltarão para o Senhor. Todas as famílias das nações se curvarão diante dele,
28 pois o Senhor é o Rei de toda a terra. Ele governa as nações do mundo.
29 Os ricos também comerão à mesa do Senhor e o adorarão. Todos os homens que descem ao pó se curvarão diante dele com os rostos no chão, todos os que um dia vão morrer.
30 Nossos filhos e netos também adorarão o Senhor, porque contaremos a eles os seus grandes feitos.
31 A sua justiça perfeita será revelada; sua bondade para conosco será contada a um povo que está para nascer.

## Salmo 23

Salmo de Davi.

1 O Senhor é o meu pastor. Ele me dá tudo de que preciso!
2 Ele me leva aos pastos de grama verde e macia para descansar. Quando sinto sede, ele me leva para os riachos de águas mansas.
3 Ele me devolve a paz de espírito quando me sinto aflito. Ele me faz andar pelo caminho da justiça por amor do seu nome.
4 Mesmo que eu ande pelo vale escuro, onde a morte está bem perto, continuo tranquilo e não sinto medo, porque a sua vara e o seu cajado me protegem!
5 Prepara um banquete para mim na presença dos meus inimigos. O Senhor me recebe como convidado de honra, ungindo

6 Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

## Salmo 24

**A vinda do Rei da Glória**

Salmo de Davi

1 Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.
2 Fundou-a ele sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu.
3 Quem subirá ao monte do SENHOR? Quem há de permanecer no seu santo lugar?

4 O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente.

5 Este obterá do SENHOR a bênção e a justiça do Deus da sua salvação.

6 Tal é a geração dos que o buscam, dos que buscam a face do Deus de Jacó.

7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.
8 Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas.
9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.

6Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre.

## Salmo 24

**A vinda do Rei da glória**

Salmo de Davi

1Ao Senhor pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

2Porque ele fundou-a sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu.

3Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar?

4O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem faz juramentos com a intenção de enganar.
5Este receberá do Senhor a bênção e a justiça do Deus da sua salvação.

6Esta é a geração dos que o buscam, dos que buscam a face do Deus de Jacó.

7Levantem as suas cabeças, ó portas! Levantem-se, ó portais eternos, para que entre o Rei da glória.
8Quem é o Rei da glória? O Senhor, forte e poderoso, o Senhor, poderoso nas batalhas.
9Levantem as suas cabeças, ó portas! Levantem-se, ó portais eternos, para que entre o Rei da glória.

minha cabeça com óleo; meu cálice transborda.

6 Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e eu habitarei na casa do SENHOR para sempre.

## Salmo 24

Salmo de Davi.

1 Do SENHOR é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

2 Porque ele a fundou sobre os mares, e a estabeleceu sobre as inundações.

3 Quem subirá ao monte do SENHOR? Ou quem ficará em seu santo lugar?

4 Aquele que tem mãos limpas e um coração puro; que não elevou sua alma para a vaidade, nem jurou enganosamente.
5 Ele receberá a bênção do SENHOR, e a justiça do Deus da sua salvação.

6 Esta é a geração daqueles que o buscam, que buscam sua face, ó Jacó. Selá.

7 Levantai as vossas cabeças, ó portões; e levantai, ó portas eternas; e o Rei da glória há de entrar.
8 Quem é este Rei da glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na batalha.
9 Levantai as vossas cabeças, ó portões, também levantai, ó portas eternas; e o Rei da glória há de entrar.

óleo a minha cabeça, o meu cálice transborda.

6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias.

## Salmo 24

1 Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

2 Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

3 Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo?

4 Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.

5 Este receberá do Senhor uma bênção, e a justiça do Deus da sua salvação.
6 Tal é a geração daqueles que o buscam, daqueles que buscam a tua face, ó Deus de Jacó.
7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

8 Quem é o Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.

9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória.

a minha cabeça com óleo, e faz o meu cálice transbordar!
6Eu tenho absoluta certeza, que a sua bondade e a sua misericórdia me acompanharão todos os dias da minha vida. Sim, eu viverei na presença do Senhor para sempre!

## Salmo 24

Salmo de Davi.

1A terra pertence ao Senhor! O mundo e tudo o que nele vive pertencem a ele.

2Foi ele quem colocou a terra firme no meio dos oceanos e sobre as águas.
3Quem será capaz de subir o monte do Senhor? Quem será capaz de entrar no seu santo lugar?

4Somente quem tem as mãos e o coração puro, quem não se volta para a mentira nem jura falsamente.

5Ele receberá a bênção do Senhor, e Deus, o seu Salvador, lhe fará justiça.
6Assim vivem as pessoas que procuram agradar o Senhor e viver na presença do Deus de Jacó.

7Abram-se, ó portas eternas! Abram-se para que entre o Rei da glória!

8Quem é o Rei da glória? O Senhor, forte e poderoso, invencível nas batalhas.

9Sim, abram bem os portões, abram as portas antigas e deixem entrar o Rei da glória.

10 Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.

## Salmo 25

**Oração por auxílio divino**

De Davi

1 A ti, SENHOR, elevo a minha alma.

2 Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado, nem exultem sobre mim os meus inimigos.

3 Com efeito, dos que em ti esperam, ninguém será envergonhado; envergonhados serão os que, sem causa, procedem traiçoeiramente.

4 Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia.

6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade.
7 Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó SENHOR.
8 Bom e reto é o SENHOR, por isso, aponta o caminho aos pecadores.
9 Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho.

10 Quem é esse Rei da glória? O Senhor dos Exércitos, ele é o Rei da glória.

## Salmo 25

**Oração por auxílio divino**

De Davi

1 A ti, Senhor, elevo a minha alma.

2 Deus meu, em ti confio. Não seja eu envergonhado, nem exultem sobre mim os meus inimigos.

3 Na verdade, dos que em ti esperam, ninguém será envergonhado; envergonhados serão os que, sem motivo, procedem traiçoeiramente.

4 Faze-me conhecer os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia.

6 Lembra-te, Senhor, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade.

7 Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó Senhor.

8 Bom e reto é o Senhor, por isso aponta o caminho aos pecadores.

9 Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho.

10 Quem é este Rei da glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da glória. Selá.

## Salmo 25

Salmo de Davi.

1 A ti, ó SENHOR, elevo a minha alma.

2 Ó meu Deus, eu confio em ti; não deixes que eu seja envergonhado, não deixes que meus inimigos triunfem sobre mim.

3 Sim, não deixes que ninguém que espere em ti seja envergonhado; sejam envergonhados aqueles que transgridem sem causa.

4 Mostra-me os teus caminhos, ó SENHOR; ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade e ensina-me; porque tu és o Deus da minha salvação; em ti eu espero todo o dia.

6 Lembra, ó SENHOR, das tuas tenras misericórdias e das tuas benignidades; porque elas são muito antigas.

7 Não te lembres dos pecados da minha juventude, nem das minhas transgressões; de acordo com a tua misericórdia, lembra-te de mim por causa da tua bondade, ó SENHOR.

8 Bom e reto é o SENHOR; portanto, ele ensinará aos pecadores o caminho.

9 Os mansos ele guiará no juízo; e aos mansos ele ensinará seu caminho.

10 Quem é esse Rei da Glória? O Senhor dos exércitos; ele é o Rei da Glória.

## Salmo 25

1 A ti, Senhor, elevo a minha alma.

2 Deus meu, em ti confio; não seja eu envergonhado; não triunfem sobre mim os meus inimigos.

3 Não seja envergonhado nenhum dos que em ti esperam; envergonhados sejam os que sem causa procedem traiçoeiramente.

4 Faze-me saber os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; por ti espero o dia todo.

6 Lembra-te, Senhor, da tua compaixão e da tua benignidade, porque elas são eternas.

7 Não te lembres dos pecado da minha mocidade, nem das minhas transgressões; mas, segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, pela tua bondade, ó Senhor.

8 Bom e reto é o Senhor; pelo que ensina o caminho aos pecadores.

9 Guia os mansos no que é reto, e lhes ensina o seu caminho.

10 Quem é esse Rei da glória? O Rei da glória é o Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da glória!

## Salmo 25

Salmo de Davi.

1 Senhor, nesta oração elevo a minha alma à sua presença.
2 Meu Deus, confio no Senhor; não me deixe confundido. Não permita que os meus inimigos se alegrem com a minha derrota.
3 Sei que aquele que confia no Senhor nunca será decepcionado. Mas quem se revolta contra o Senhor sem motivo, esse sim será decepcionado!

4 Senhor, mostre-me quais são os seus caminhos; ensine-me por onde devo andar.
5 Ajude-me a andar na sua verdade; ensine-me o que é certo, pois o Senhor é Deus, o meu Salvador. Confiarei no Senhor por toda a minha vida.
6 Ó Senhor, por favor, olhe para mim com olhos de compaixão e misericórdia, como tem feito desde a antiguidade.

7 Não se lembre dos pecados e transgressões que cometi quando ainda era jovem; conforme a sua misericórdia, lembre-se de mim, pois o Senhor é bom.

8 O Senhor é bom e justo; ele tem prazer em ensinar o caminho certo aos pecadores.
9 Ele conduz os humildes na justiça, e ensina a eles o seu caminho.

10 Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

11 Por causa do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniqüidade, que é grande.

12 Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher.

13 Na prosperidade repousará a sua alma, e a sua descendência herdará a terra.

14 A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.

15 Os meus olhos se elevam continuamente ao SENHOR, pois ele me tirará os pés do laço.

16 Volta-te para mim e tem compaixão, porque estou sozinho e aflito.

17 Alivia-me as tribulações do coração; tira-me das minhas angústias.

18 Considera as minhas aflições e o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados.

19 Considera os meus inimigos, pois são muitos e me abominam com ódio cruel.

20 Guarda-me a alma e livra-me; não seja eu envergonhado, pois em ti me refugio.

10 Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

11 Por causa do teu nome, Senhor, perdoa a minha iniquidade, que é grande.

12 Àquele que teme o Senhor, ele o instruirá no caminho que deve escolher.

13 Na prosperidade repousará a sua alma, e a sua descendência herdará a terra.

14 O Senhor confia o seu segredo aos que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.

15 Os meus olhos se elevam continuamente ao Senhor, pois ele tirará os meus pés do laço.

16 Volta-te para mim e tem compaixão, porque estou sozinho e aflito.

17 Alivia-me as tribulações do coração; tira-me das minhas angústias.

18 Considera as minhas aflições e o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados.

19 Considera os meus inimigos, pois são muitos e têm por mim um ódio mortal.

20 Guarda a minha alma e livra-me; não seja eu envergonhado, pois em ti me refugio.

10 Todos os caminhos do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam seu pacto e seus testemunhos.

11 Por causa do teu nome, ó SENHOR, perdoa a minha iniquidade; porque ela é grande.

12 Que homem é aquele que teme ao SENHOR? A ele ensinará no caminho que escolher.

13 Sua alma habitará no sossego; e a sua semente herdará a terra.

14 O segredo do SENHOR está com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará seu pacto.

15 Meus olhos estão sempre em direção ao SENHOR; porque ele arrancará meus pés da rede.

16 Torna-te para mim, e tem misericórdia de mim; porque estou desolado e aflito.

17 As aflições do meu coração se aumentaram; ó leva-me para fora de minhas angústias.

18 Olha para a minha aflição e para a minha dor; e perdoa todos os meus pecados.

19 Considera meus inimigos; porque eles são muitos; e eles me odeiam com ódio cruel.

20 Ó guarda a minha alma, e livra-me; não deixes que eu seja envergonhado; porque eu ponho minha confiança em ti.

10 Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que guardam o seu pacto e os seus testemunhos.

11 Por amor do teu nome, Senhor, perdoa a minha iniqüidade, pois é grande.

12 Qual é o homem que teme ao Senhor? Este lhe ensinará o caminho que deve escolher.

13 Ele permanecerá em prosperidade, e a sua descendência herdará a terra.

14 O conselho do Senhor é para aqueles que o temem, e ele lhes faz saber o seu pacto.

15 Os meus olhos estão postos continuamente no Senhor, pois ele tirará do laço os meus pés.

16 Olha para mim, e tem misericórdia de mim, porque estou desamparado e aflito.

17 Alivia as tribulações do meu coração; tira-me das minhas angústias.

18 Olha para a minha aflição e para a minha dor, e perdoa todos os meus pecados.

19 Olha para os meus inimigos, porque são muitos e me odeiam com ódio cruel.

20 Guarda a minha alma, e livra-me; não seja eu envergonhado, porque em ti me refúgio.

10 Quando obedecemos aos mandamentos da sua aliança, ele nos faz andar pelos seus caminhos de amor e fidelidade.

11 Por amor do seu nome, Senhor, perdoe o meu pecado que é tão grande!

12 O Senhor ensinará pessoalmente o caminho certo ao homem que obedece a ele.

13 Esse homem viverá cercado pelas bênçãos do Senhor, e os seus descendentes possuirão a terra.

14 O Senhor é amigo chegado daqueles que o respeitam e obedecem, e os leva a conhecer a aliança que fez com eles.

15 Sempre levanto os olhos para o Senhor, porque somente ele pode me livrar das armadilhas desta vida.

16 Ó Senhor, olhe para mim! Tenha misericórdia de mim porque eu estou sozinho e aflito.

17 O peso que há no meu coração fica maior a cada dia; por favor, livre-me dele. Tire-me das situações difíceis em que me encontro.

18 Olhe e veja as minhas dores e o meu sofrimento e perdoe todos os meus pecados!

19 Conte os meus inimigos, veja quantos eles são! Eles me odeiam e desejam me destruir.

20 Proteja a minha vida e livre-me! Não me deixe ser derrotado, porque confio no Senhor!

21 Preservem-me a sinceridade e a retidão, porque em ti espero.

22 Ó Deus, redime a Israel de todas as suas tribulações.

## Salmo 26

**Apelo do justo**

Salmo de Davi

1 Faze-me justiça, SENHOR, pois tenho andado na minha integridade e confio no SENHOR, sem vacilar.

2 Examina-me, SENHOR, e prova-me; sonda-me o coração e os pensamentos.

3 Pois a tua benignidade, tenho-a perante os olhos e tenho andado na tua verdade.

4 Não me tenho assentado com homens falsos e com os dissimuladores não me associo.

5 Aborreço a súcia de malfeitores e com os ímpios não me assento.

6 Lavo as mãos na inocência e, assim, andarei, SENHOR, ao redor do teu altar,

7 para entoar, com voz alta, os louvores e proclamar as tuas maravilhas todas.

8 Eu amo, SENHOR, a habitação de tua casa e o lugar onde tua glória assiste.

9 Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida com a dos homens sanguinários,

21 Que a sinceridade e a retidão me preservem, porque em ti espero.

22 Ó Deus, redime Israel de todas as suas tribulações.

## Salmo 26

**Oração de um justo**

Salmo de Davi

1 Faze-me justiça, Senhor, pois tenho andado na minha integridade e confio no Senhor, sem vacilar.

2 Examina-me, Senhor, e prova-me; sonda o meu coração e os meus pensamentos.

3 Pois a tua misericórdia, tenho-a diante dos olhos e tenho andado na tua verdade.

4 Não me tenho assentado com gente falsa e com os hipócritas não me associo.

5 Detesto a assembleia dos malfeitores e com os ímpios não me assento.

6 Lavo as mãos na inocência e, assim, andarei, Senhor, ao redor do teu altar,

7 para entoar, com voz alta, os louvores e proclamar todas as tuas maravilhas.

8 Eu amo, Senhor, a habitação de tua casa e o lugar onde a tua glória reside.

9 Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida com a dos sanguinários,

21 Que a integridade e a retidão me preservem; porquanto eu espero em ti.

22 Redime a Israel, ó Deus, de todos os seus problemas.

## Salmo 26

Salmo de Davi.

1 Julga-me, ó SENHOR; porque eu andei na minha integridade; eu também confiei no SENHOR; portanto, eu não escorregarei.

2 Examina-me, ó SENHOR, e prova-me; teste meus rins e meu coração.

3 Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos; e eu andei na tua verdade.

4 Não sentei com pessoas vãs, nem ando com os hipócritas.

5 Odeio a congregação dos malfeitores; e não me sentarei com os perversos.

6 Eu lavarei as minhas mãos na inocência; então eu andarei ao redor do teu altar, ó SENHOR;

7 para que eu possa divulgar com voz de ação de graças, e contar de todas as tuas maravilhosas obras.

8 SENHOR, eu amo a habitação da tua casa, e o lugar onde tua honra habita.

9 Não juntes minha alma com os pecadores, nem minha vida com os homens sanguinários.

21 A integridade e a retidão me protejam, porque em ti espero.

22 Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas angústias.

## Salmo 26

1 Julga-me, ó Senhor, pois tenho andado na minha integridade; no Senhor tenho confiado sem vacilar.

2 Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha o meu coração e a minha mente.

3 Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade.

4 Não me tenho assentado com homens falsos, nem associo com dissimuladores.

5 Odeio o ajuntamento de malfeitores; não me sentarei com os ímpios.

6 Lavo as minhas mãos na inocência; e assim, ó Senhor, me acerco do teu altar,

7 para fazer ouvir a voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.

8 Senhor, eu amo o recinto da tua casa e o lugar onde permanece a tua glória.

9 Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida a dos homens sanguinolentos,

21 Um coração sincero e inteiramente dedicado ao Senhor seja a minha proteção. A minha esperança está no Senhor.

22 Ó Deus, liberte Israel de todos os seus sofrimentos!

## Salmo 26

Salmo de Davi.

1 Senhor, declare-me inocente porque tenho andado nos seus caminhos, e de todo o meu coração tenho confiado no Senhor sem nunca duvidar.

2 Faça um exame completo da minha vida e prove-me, ó Senhor; examine cuidadosamente os meus desejos e os meus pensamentos.

3 Fiz da sua verdade e do seu amor constante o caminho para alcançar o meu ideal.

4 Não ando em companhia de gente fingida e mentirosa.

5 Tenho ódio daqueles que se ajuntam para fazer o mal, e não me assento com os perversos.

6 Sou inocente e lavo as minhas mãos. Posso adorar no seu altar com a consciência limpa,

7 cantando hinos de louvor para anunciar a todos as suas grandes maravilhas.

8 Senhor, eu amo a sua casa, o lugar onde se manifesta a sua presença gloriosa.

9 Não me castigue juntamente com os pecadores! Não me condene com os homens violentos

10 em cujas mãos há crimes e cuja destra
está cheia de subornos.
11 Quanto a mim, porém, ando na minha
integridade; livra-me e tem compaixão de
mim.

12 O meu pé está firme em terreno plano;
nas congregações, bendirei o SENHOR.

## Salmo 27

**Anelo pela presença de Deus**

Salmo de Davi

1 O SENHOR é a minha luz e a minha
salvação; de quem terei medo? O SENHOR
é a fortaleza da minha vida; a quem
temerei?

2 Quando malfeitores me sobrevêm para
me destruir, meus opressores e inimigos,
eles é que tropeçam e caem.

3 Ainda que um exército se acampe contra
mim, não se atemorizará o meu coração;
e, se estourar contra mim a guerra, ainda
assim terei confiança.

4 Uma coisa peço ao SENHOR, e a
buscarei: que eu possa morar na Casa do
SENHOR todos os dias da minha vida, para
contemplar a beleza do SENHOR e
meditar no seu templo.
5 Pois, no dia da adversidade, ele me
ocultará no seu pavilhão; no recôndito do
seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á
sobre uma rocha.

6 Agora, será exaltada a minha cabeça
acima dos inimigos que me cercam. No seu

10em cujas mãos há crimes e cuja mão
direita está cheia de subornos.
11Quanto a mim, porém, ando na minha
integridade; livra-me e tem compaixão de
mim.

12O meu pé está firme em terreno plano;
nas congregações, bendirei o Senhor.

## Salmo 27

**Com Deus não temeremos**

Salmo de Davi

1O Senhor é a minha luz e a minha
salvação; de quem terei medo? O Senhor é
a fortaleza da minha vida; a quem
temerei?

2Quando malfeitores me sobrevêm para
me destruir, meus opressores e inimigos,
eles é que tropeçam e caem.

3Ainda que um exército se acampe contra
mim, não se atemorizará o meu coração;
e, se estourar contra mim a guerra, ainda
assim terei confiança.

4Uma coisa peço ao Senhor e a buscarei:
que eu possa morar na Casa do Senhor
todos os dias da minha vida, para
contemplar a beleza do Senhor e meditar
no seu templo.
5Pois, no dia da adversidade, ele me
ocultará no seu abrigo; no interior do seu
tabernáculo, me acolherá; ele me porá no
alto de uma rocha.

6Agora, será exaltada a minha cabeça
acima dos inimigos que me cercam. No seu

10 Em cujas mãos há dano, e a mão direita
deles está cheia de subornos.
11 Mas, quanto a mim, andarei na minha
integridade; redime-me, e sê
misericordioso comigo.
12 Meus pés permanecem em um mesmo
lugar; nas congregações eu bendirei ao
SENHOR.

## Salmo 27

Salmo de Davi.

1 O SENHOR é a minha luz e a minha
salvação; a quem temerei? O SENHOR é a
força da minha vida; de quem ficarei com
medo?

2 Quando os perversos, até meus inimigos
e adversários, vieram a mim para comer a
minha carne, eles tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército acampe contra
mim, meu coração não temerá; ainda que
a guerra se levante contra mim, nisso eu
estarei confiante.

4 Uma coisa eu desejei do SENHOR, que
eu irei buscar; que eu possa habitar na
casa do SENHOR todos os dias da minha
vida, para contemplar a beleza do -
SENHOR, e para inquirir em seu templo.
5 Porque no tempo da dificuldade ele me
esconderá no seu pavilhão; no segredo do
seu tabernáculo ele me esconderá; ele me
porá sobre uma rocha.
6 E agora minha cabeça será levantada
sobre meus inimigos ao meu redor;
portanto, oferecerei em seu tabernáculo

10 em cujas mãos há malefício, e cuja
destra está cheia de subornos.
11 Quanto a mim, porém, ando na minha
integridade; resgata-me e tem compaixão
de mim.

12 O meu pé está firme em terreno plano;
nas congregações bendirei ao Senhor.

## Salmo 27

1 O Senhor é a minha luz e a minha
salvação; a quem temerei? O Senhor é a
força da minha vida; de quem me
recearei?
2 Quando os malvados investiram contra
mim, para comerem as minhas carnes,
eles, meus adversários e meus inimigos,
tropeçaram e caíram.

3 Ainda que um exército se acampe contra
mim, o meu coração não temerá; ainda
que a guerra se levante contra mim,
conservarei a minha confiança.

4 Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei:
que possa morar na casa do Senhor todos
os dias da minha vida, para contemplar a
formosura do Senhor, e inquirir no seu
templo.
5 Pois no dia da adversidade me esconderá
no seu pavilhão; no recôndito do seu
tabernáculo me esconderá; sobre uma
rocha me elevará.
6 E agora será exaltada a minha cabeça
acima dos meus inimigos que estão ao
redor de mim; e no seu tabernáculo

10que têm as mãos sujas de sangue e
praticam o suborno.
11Mas eu tenho vivido com integridade de
coração. Livre-me e tenha compaixão de
mim!
12Louvarei o Senhor diante do meu povo
porque ele firmou os meus passos e não
me deixou cair!

## Salmo 27

Salmo de Davi.

1O Senhor é a minha luz e a minha
salvação. Quem será capaz de me
assustar? O Senhor é o meu refúgio; de
quem eu poderia ter medo?

2Quando os homens perversos vêm me
atacar, eles, meus adversários e inimigos,
é que tropeçam e caem!

3Sim, mesmo que eu seja atacado por um
grande exército, não ficarei com medo.
Mesmo que eu esteja no meio de uma
batalha, confiarei no Senhor e ficarei em
paz.
4Uma coisa que realmente desejo
do Senhor é o privilégio de viver durante
toda a minha vida na sua presença, para
descobrir a cada dia a bondade
do Senhor e buscar a sua orientação.
5Quando eu estiver em dificuldades, ele
será a minha proteção. Ele me esconderá
em sua casa; ele me colocará em
segurança numa rocha firme.
6Ficarei fora do alcance de meus inimigos.
Então oferecerei sacrifícios de gratidão no
seu templo, cantarei e louvarei o Senhor.

tabernáculo, oferecerei sacrifício de júbilo; cantarei e salmodiarei ao SENHOR.

7 Ouve, SENHOR, a minha voz; eu clamo; compadece-te de mim e responde-me.

8 Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.

9 Não me escondas, SENHOR, a tua face, não rejeites com ira o teu servo; tu és o meu auxílio, não me recuses, nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

10 Porque, se meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me acolherá.

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho e guia-me por vereda plana, por causa dos que me espreitam.

12 Não me deixes à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantam falsas testemunhas e os que só respiram crueldade.

13 Eu creio que verei a bondade do SENHOR na terra dos viventes.

14 Espera pelo SENHOR, tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; espera, pois, pelo SENHOR.

## Salmo 28

**Súplica e ações de graças**

Salmo de Davi

1 A ti clamo, ó SENHOR; rocha minha, não sejas surdo para comigo; para que não suceda, se te calares acerca de mim, seja eu semelhante aos que descem à cova.

tabernáculo, oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei e salmodiarei ao Senhor.

7Ouve, Senhor, a minha voz; eu clamo; tem compaixão de mim e responde-me.

8Ao meu coração me ocorre: “Busquem a minha presença.” Buscarei, pois, Senhor, a tua presença.

9Não me escondas, Senhor, a tua face; não rejeites com ira o teu servo. Tu és o meu auxílio; não me deixes, nem me abandones, ó Deus da minha salvação.

10Porque, se o meu pai e a minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá.

11Ensina-me, Senhor, o teu caminho e guia-me por vereda plana, por causa dos meus inimigos.

12Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantam falsas testemunhas e os que só respiram crueldade.

13Eu creio que verei a bondade do Senhor na terra dos viventes.

14Espere no Senhor. Anime-se, e fortifique-se o seu coração; espere, pois, no Senhor.

## Salmo 28

**Súplica e ações de graças**

Salmo de Davi

1A ti clamo, ó Senhor; rocha minha, não sejas surdo para comigo; porque, se te calares quanto a mim, serei semelhante aos que descem à cova.

sacrifícios de alegria; sim, eu cantarei louvores ao SENHOR.

7 Ouve, ó SENHOR, quando eu clamar com a minha voz; tem misericórdia sobre mim, e responde-me.

8 Quando tu disseste: Buscai a minha face; meu coração disse a ti: Tua face, SENHOR, eu buscarei.

9 Não escondas tua face longe de mim; não ponhas teu servo longe por ira; tu tens sido meu socorro; não me deixes, nem me abandones, ó Deus da minha salvação.

10 Quando meu pai e minha mãe me abandonarem, então o SENHOR me acolherá.

11 Ensina-me o teu caminho, ó SENHOR, e guia-me em uma vereda plana, por causa de meus inimigos.

12 Não me entregues à vontade de meus inimigos; porque falsos testemunhos são levantados contra mim, e os tais expiram crueldade.

13 Eu teria desmaiado, se não tivesse crido em ver a bondade do SENHOR na terra dos vivos.

14 Espera no SENHOR; sê de boa coragem, e ele fortalecerá o teu coração; espera, eu digo, no SENHOR.

## Salmo 28

Salmo de Davi.

1 A ti eu clamarei, ó SENHOR, minha rocha; não te silencies a mim; para que, se te silenciares a mim, eu não me

oferecerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim, cantarei louvores ao Senhor.

7 Ouve, ó Senhor, a minha voz quando clamo; compadece-te de mim e responde-me.

8 Quando disseste: Buscai o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, Senhor, buscarei.

9 Não escondas de mim o teu rosto, não rejeites com ira o teu servo, tu que tens sido a minha ajuda. Não me enjeites nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

10 Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.

11 Ensina-me, ó Senhor, o teu caminho, e guia-me por uma vereda plana, por causa dos que me espreitam.

12 Não me entregues à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantaram falsas testemunhas e os que respiram violência.

13 Creio que hei de ver a bondade do Senhor na terra dos viventes.

14 Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor.

## Salmo 28

1 A ti clamo, ó Senhor; rocha minha, não emudeças para comigo; não suceda que, calando-te a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à cova.

7Ó Senhor, ouça os meus pedidos quando clamo ao Senhor! Mostre o seu amor por mim, responda-me!

8Meu coração ouviu a sua voz dizendo: “Busque a minha face!” Sim! É isso que eu vou fazer; buscar a face do Senhor.

9Ó Senhor, por favor, não esconda a sua face de mim. Não rejeite com ira o seu servo; o Senhor tem sido o meu libertador; não me desampare nem me abandone, ó Deus, meu Salvador.

10Ainda que meu pai e minha mãe me abandonassem, o Senhor me receberia de braços abertos.

11 Senhor, ensine-me o seu caminho. Oriente os meus passos na direção certa por causa dos inimigos.

12Não permita que meus inimigos façam de mim o que bem entenderem; eles têm ódio mortal de mim e fazem acusações falsas a meu respeito.

13Mas eu tenho certeza de que ainda verei a bondade do Senhor triunfar nesta terra.

14Espere pela ação do Senhor. Seja valente e encha o seu coração de coragem. Espere com confiança no Senhor!

## Salmo 28

Salmo de Davi.

1Ó Senhor, minha Rocha, ouça os meus pedidos de ajuda! Não permaneça calado; se o Senhor não me responder, perderei a vontade de viver e morrerei.

2 Ouve-me as vozes súplices, quando a ti clamar por socorro, quando erguer as mãos para o teu santuário.

3 Não me arrastes com os ímpios, com os que praticam a iniqüidade; os quais falam de paz ao seu próximo, porém no coração têm perversidade.

4 Paga-lhes segundo as suas obras, segundo a malícia dos seus atos; dá-lhes conforme a obra de suas mãos, retribui-lhes o que merecem.
5 E, visto que não atentam para os feitos do SENHOR, nem para o que as suas mãos fazem, ele os derribará e não os reedificará.
6 Bendito seja o SENHOR, porque me ouviu as vozes súplices!

7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, nele fui socorrido; por isso, o meu coração exulta, e com o meu cântico o louvarei.

8 O SENHOR é a força do seu povo, o refúgio salvador do seu ungido.

9 Salva o teu povo e abençoa a tua herança; apascenta-o e exalta-o para sempre.

## Salmo 29

**A voz de Deus na tempestade**

Salmo de Davi

2Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar por socorro, quando erguer as mãos para o teu santuário.

3Não me arrastes com os ímpios, com os que praticam a iniquidade. Eles falam de paz ao seu próximo, porém no coração têm perversidade.

4Paga-lhes segundo as suas obras, segundo a maldade dos seus atos. Dá-lhes conforme a obra de suas mãos, retribui-lhes o que merecem.

5E, visto que não compreendem os feitos do Senhor, nem o que as suas mãos fazem, ele os derrubará e não os reedificará.

6Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas!

7O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, nele fui socorrido; por isso, o meu coração exulta, e com o meu cântico o louvarei.

8O Senhor é a força do seu povo, o refúgio salvador do seu ungido.

9Salva o teu povo e abençoa a tua herança; apascenta-os e exalta-os para sempre.

## Salmo 29

**A poderosa voz de Deus**

Salmo de Davi

torne como aqueles que descem para dentro da cova.
2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando eu clamar a ti; quando eu levantar minhas mãos em direção ao teu santo oráculo.

3 Não me afastes com os perversos e com os trabalhadores da iniquidade, que falam a paz aos seus vizinhos, mas o dano está em seus corações.

4 Dá-lhes de acordo com os seus feitos, e de acordo com a perversidade de seus esforços; dá-lhes segundo a obra de suas mãos; retribui-lhes o seu deserto.

5 Porque eles não consideram as obras do SENHOR, nem a atuação das suas mãos; ele os destruirá, e não os edificará.

6 Bendito seja o SENHOR, porque ele ouviu a voz das minhas súplicas.

7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo; meu coração confiou nele, e eu sou ajudado; portanto, meu coração se regozija grandemente; e com a minha canção eu o louvarei.

8 O SENHOR é a sua força, e ele é a força salvadora dos seus ungidos.

9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; alimenta-os também, e eleva-os para sempre.

## Salmo 29

Salmo de Davi.

2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamo, quando levanto as minhas mãos para o teu santo templo.

3 Não me arrastes juntamente com os ímpios e com os que praticam a iniqüidade, que falam de paz ao seu próximo, mas têm o mal no seu coração.

4 Retribui-lhes segundo as suas obras e segundo a malícia dos seus feitos; dá-lhes conforme o que fizeram as suas mãos; retribui-lhes o que eles merecem.
5 Porquanto eles não atentam para as obras do Senhor, nem para o que as suas mãos têm feito, ele os derrubará e não os reedificará
6 Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

7 O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico o louvarei.

8 O Senhor é a força do seu povo; ele é a fortaleza salvadora para o seu ungido.

9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; apascenta-os e exalta-os para sempre.

## Salmo 29

2Ouça a minha súplica, quando eu levantar as minhas mãos para o seu Lugar Santíssimo, quando clamar por socorro.
3Não me castigue junto com os homens perversos, com os malfeitores que desobedecem às suas leis. Eles são fingidos e falsos; falam de paz quando seu coração está cheio de ódio.

4Dê a eles o castigo conforme os seus atos! Retribua-lhes de acordo com o que eles vivem fazendo; dê-lhes o que merecem.

5Eles não consideram os feitos do Senhor, nem dão valor às coisas que ele criou. Por isso ele castigará e destruirá essas pessoas; nunca mais voltarão a reerguer-se.
6Louvado seja o Senhor porque ouviu os meus pedidos de ajuda!
7O Senhor é a minha força, o escudo que me protege de qualquer perigo. Nele eu confio de todo o meu coração e dele recebo ajuda. Por isso, estou cheio de alegria e louvarei o Senhor com as minhas canções.
8O Senhor é a força do seu povo; ele protege e salva o seu escolhido.
9Ó Senhor, salve o seu povo e cubra de bênçãos o povo que lhe pertence. Cuide deles como um pastor cuida de suas ovelhas; exalte-os para sempre.

## Salmo 29

Salmo de Davi.

1 Tributai ao SENHOR, filhos de Deus, tributai ao SENHOR glória e força.

2 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome, adorai o SENHOR na beleza da santidade.

3 Ouve-se a voz do SENHOR sobre as águas; troveja o Deus da glória; o SENHOR está sobre as muitas águas.

4 A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de majestade.

5 A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR despedaça os cedros do Líbano.

6 Ele os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom, como bois selvagens.

7 A voz do SENHOR despede chamas de fogo.

8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do SENHOR faz dar cria às corças e desnuda os bosques; e no seu templo tudo diz: Glória!

10 O SENHOR preside aos dilúvios; como rei, o SENHOR presidirá para sempre.

11 O SENHOR dá força ao seu povo, o SENHOR abençoa com paz ao seu povo.

## Salmo 30

**Ações de graças pela libertação da morte**

Salmo de Davi. Cântico da dedicação da casa

1 Deem ao Senhor, ó filhos de Deus, deem ao Senhor glória e força.

2 Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorem o Senhor na beleza da sua santidade.

3 Ouve-se a voz do Senhor sobre as águas; o Deus da glória troveja; o Senhor está sobre as muitas águas.

4 A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

5 A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor despedaça os cedros do Líbano.

6 Ele faz o Líbano saltar como um bezerro, e o monte Hermom pular como um boi selvagem.

7 A voz do Senhor produz chamas de fogo.

8 A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor faz dar cria às corças e desnuda os bosques; e no seu templo todos dizem: “Glória!”

10 O Senhor governa os dilúvios; como rei, o Senhor governa para sempre.

11 O Senhor dá força ao seu povo, o Senhor abençoa o seu povo com paz.

## Salmo 30

**Ação de graças pela libertação da morte**

Salmo de Davi. Cântico da dedicação da casa

1 Dai ao SENHOR, ó vós poderosos, dai ao SENHOR glória e força.

2 Dai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; adorai o SENHOR na beleza da sua santidade.

3 A voz do SENHOR está sobre as águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR está sobre as muitas águas.

4 A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de majestade.

5 A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR quebra os cedros do Líbano.

6 Ele também os faz saltar como um novilho; o Líbano e Siriom como um unicórnio jovem.

7 A voz do SENHOR divide as chamas do fogo.

8 A voz do SENHOR estremece o deserto; o SENHOR sacode o deserto de Cades.

9 A voz do SENHOR faz com que as corças deem cria, e descobre as florestas; e no seu templo todos falam da sua glória.

10 O SENHOR está assentado sobre o dilúvio; Sim, o SENHOR está sentado como Rei para sempre.

11 O SENHOR dará força ao seu povo; o SENHOR abençoará o seu povo com a paz.

## Salmo 30

Salmo e Canção à dedicação da casa de Davi.

1 Tributai ao Senhor, ó filhos dos poderosos, tributai ao Senhor glória e força.

2 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor vestidos de trajes santos.

3 A voz do Senhor ouve-se sobre as águas; o Deus da glória troveja; o Senhor está sobre as muitas águas.

4 A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é cheia de majestade.

5 A voz do Senhor quebra os cedros; sim, o Senhor quebra os cedros do Líbano.

6 Ele faz o Líbano saltar como um bezerro; e Siriom, como um filhote de boi selvagem.

7 A voz do Senhor lança labaredas de fogo.

8 A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor faz as corças dar à luz, e desnuda as florestas; e no seu templo todos dizem: Glória!

10 O Senhor está entronizado sobre o dilúvio; o Senhor se assenta como rei, perpetuamente.

11 O Senhor dará força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com paz.

## Salmo 30

1 Louvem o Senhor, seres celestiais! Louvem o Senhor com glória e força.

2 Louvem o Senhor pela grande glória que ele merece. Adorem o Senhor na sua perfeita santidade.

3 A voz do Senhor ecoa sobre as águas. O Deus da glória troveja. A voz do Senhor é forte como o trovão.

4 A voz do Senhor é poderosa, a voz do Senhor é cheia de majestade!

5 A voz do Senhor racha os cedros; sim, o Senhor quebra em pedaços as grandes árvores do Líbano!

6 O Senhor sacode o Líbano e o monte Siriom. Diante do Senhor, eles saltam como bezerros e novilhos selvagens.

7 Quando o Senhor fala, raios de fogo riscam o céu.

8 A voz do Senhor sacode o deserto; ele faz tremer o deserto de Cades.

9 Assustadas com os trovões, as corças na floresta dão suas crias antes do tempo; a voz do Senhor arranca a casca das árvores do bosque. E no templo do Senhor, todos clamam: “Glória!”

10 O Senhor comandou o dilúvio, mostrou que é o Rei da Criação; sim, o Senhor é o Rei eterno.

11 O Senhor dá força ao seu povo. Ele abençoa o seu povo com a sua paz!

## Salmo 30

Salmo de Davi. Cântico para a dedicação do templo (casa, em hebraico).

1 Eu te exaltarei, ó SENHOR, porque tu me livraste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim.
2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste.
3 SENHOR, da cova fizeste subir a minha alma; preservaste-me a vida para que não descesse à sepultura.
4 Salmodiai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome.
5 Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.
6 Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: jamais serei abalado.
7 Tu, SENHOR, por teu favor fizeste permanecer forte a minha montanha; apenas voltaste o rosto, fiquei logo conturbado.
8 Por ti, SENHOR, clamei, ao SENHOR implorei.
9 Que proveito obterás no meu sangue, quando baixo à cova? Louvar-te-á, porventura, o pó? Declarará ele a tua verdade?
10 Ouve, SENHOR, e tem compaixão de mim; sê tu, SENHOR, o meu auxílio.
11 Converteste o meu pranto em folguedos; tiraste o meu pano de saco e me cingiste de alegria,

1 Eu te exaltarei, Senhor, porque tu me livraste e não permitiste que os meus inimigos se alegrassem contra mim.
2 Senhor, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me curaste.
3 Senhor, da sepultura fizeste subir a minha alma; preservaste-me a vida para que não descesse ao abismo.
4 Cantem louvores ao Senhor, vocês que são os seus santos, e deem graças ao seu santo nome.
5 Porque a sua ira dura só um momento, mas o seu favor dura a vida inteira. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.
6 Eu disse na minha prosperidade: "Jamais serei abalado."
7 Tu, Senhor, por teu favor fizeste permanecer forte a minha montanha; apenas voltaste o rosto, fiquei logo com medo.
8 Por ti, Senhor, clamei; ao Senhor implorei.
9 Que proveito obterás no meu sangue, quando baixo à cova? Será que o pó é capaz de te louvar? Poderá ele declarar a tua verdade?
10 Ouve, Senhor, e tem compaixão de mim; sê tu, Senhor, o meu auxílio.
11 Tornaste o meu pranto em dança alegre; tiraste o meu pano de saco e me cingiste de alegria,

1 Eu te exaltarei, ó SENHOR; porque tu me elevaste e não fizeste com que meus inimigos se regozijassem sobre mim.
2 Ó SENHOR, meu Deus, eu clamei a ti e tu me curaste.
3 Ó SENHOR, tu levantaste minha alma do túmulo; tu me mantiveste vivo, para que eu não descesse à cova.
4 Cantai ao SENHOR, ó vós seus santos, e dai graças à lembrança de sua santidade.
5 Porque a sua ira não dura mais que um momento; em seu favor está a vida; o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem de manhã.
6 E na minha prosperidade eu disse: Nunca serei abalado.
7 SENHOR, pelo teu favor tu fizeste com que o monte permanecesse firme; tu escondeste a tua face, e eu fiquei perturbado.
8 Eu clamei a ti, ó SENHOR; e ao SENHOR eu fiz súplicas.
9 Que lucro há em meu sangue, quando eu desço à cova? Irá o pó te louvar? Declarará ele a tua verdade?
10 Ouve, ó SENHOR, e tem misericórdia de mim; SENHOR, sê tu o meu ajudador.
11 Tu transformaste meu pranto em dança; tu tiraste meu pano de saco, e me cingiste com alegria.

1 Exaltar-te-ei, ó Senhor, porque tu me levantaste, e não permitiste que meus inimigos se alegrassem sobre mim.
2 Ó Senhor, Deus meu, a ti clamei, e tu me curaste.
3 Senhor, fizeste subir a minha alma do Seol, conservaste-me a vida, dentre os que descem à cova.
4 Cantai louvores ao Senhor, vós que sois seus santos, e louvai o seu santo nome.
5 Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida. O choro pode durar uma noite; pela manhã, porém, vem o cântico de júbilo.
6 Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: Jamais serei abalado.
7 Tu, Senhor, pelo teu favor fizeste que a minha montanha permanecesse forte; ocultaste o teu rosto, e fiquei conturbado.
8 A ti, Senhor, clamei, e ao Senhor supliquei:
9 Que proveito haverá no meu sangue, se eu descer à cova? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?
10 Ouve, Senhor, e tem compaixão de mim! O Senhor, sê o meu ajudador!
11 Tornaste o meu pranto em regozijo, tiraste o meu cilício, e me cingiste de alegria;

1 Eu exaltarei o Senhor, pois me livrou dos meus inimigos. Eles não puderam se alegrar com uma vitória sobre mim.
2 Clamei por socorro ao Senhor, meu Deus, e ele me curou.
3 O Senhor me tirou da sepultura. Eu já estava com um pé na cova, e o Senhor me devolveu a vida.
4 Todos vocês, pessoas consagradas pelo Senhor, cantem salmos de louvor ao seu santo nome.
5 Porque a sua ira só dura um instante. Mas o seu interesse e cuidado por nós duram a vida toda. O choro pode durar a noite toda, mas de manhã ele nos devolve a alegria.
6 Quando tudo corria bem eu pensava comigo mesmo: "Estou numa boa situação; nada de mau pode me acontecer.
7 O Senhor me sustenta e me deixa firme como uma montanha". Bastou o Senhor esconder a sua face, fiquei apavorado.
8 Então, clamei ao Senhor; a ele implorei por misericórdia!
9 "Que vantagem haverá se eu morrer e for enterrado? Transformado em pó, debaixo da terra, não poderei louvar o Senhor e proclamar a sua fidelidade!
10 Ouça a minha oração, Senhor! Mostre a sua compaixão por mim; ajude-me, Senhor!"
11 O Senhor transformou as minhas lágrimas em dança alegre. Tirou as minhas roupas de luto e me vestiu com roupas de festa,

12 para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. SENHOR, Deus meu, graças te darei para sempre.

## Salmo 31

**Lamentos e louvor**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Em ti, SENHOR, me refugio; não seja eu jamais envergonhado; livra-me por tua justiça.

2 Inclina-me os ouvidos, livra-me depressa; sê o meu castelo forte, cidadela fortíssima que me salve.

3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás.

4 Tirar-me-ás do laço que, às ocultas, me armaram, pois tu és a minha fortaleza.

5 Nas tuas mãos, entrego o meu espírito; tu me remiste, SENHOR, Deus da verdade.

6 Aborreces os que adoram ídolos vãos; eu, porém, confio no SENHOR.

7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição, conheceste as angústias de minha alma

8 e não me entregaste nas mãos do inimigo; firmaste os meus pés em lugar espaçoso.

12para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. Senhor, Deus meu, graças te darei para sempre.

## Salmo 31

**Lamento e louvor**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1Em ti, Senhor, me refugio; não seja eu jamais envergonhado; livra-me por tua justiça.

2Inclina-me os ouvidos, livra-me depressa; sê o meu castelo forte, cidadela fortíssima que me salve.

3Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás.

4Tira-me do laço que, às escondidas, me armaram, pois tu és a minha fortaleza.

5Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade.

6Tu detestas os que adoram ídolos vãos; eu, porém, confio no Senhor.

7Eu me alegrarei e regozijarei na tua bondade, pois tens visto a minha aflição, conheceste as angústias de minha alma

8e não me entregaste nas mãos do inimigo; firmaste os meus pés em lugar espaçoso.

12 A fim de que a minha glória possa cantar louvores a ti, e não se silenciar. Ó SENHOR, meu Deus, eu darei graças a ti para sempre.

## Salmo 31

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 Em ti, ó SENHOR, eu ponho a minha confiança; não me deixes nunca ser envergonhado; livra-me na tua justiça.

2 Inclina teu ouvido para mim; livra-me rapidamente; sê tu minha rocha forte, uma casa de defesa para me salvar.

3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; portanto, por causa do teu nome, lidera-me e guia-me.

4 Puxa-me da rede que eles estenderam secretamente para mim; pois tu és a minha força.

5 Na tua mão eu entrego o meu espírito; tu me redimiste, ó SENHOR Deus da verdade.

6 Eu odeio aqueles que prezam as vaidades mentirosas; mas eu confio no SENHOR.

7 Ficarei feliz e regozijarei na tua misericórdia, porque tu consideraste minha dificuldade; tu conheceste minha alma nas adversidades;

8 e não me entregaste na mão do inimigo; puseste meus pés em um quarto grande.

12 para que a minha alma te cante louvores, e não se cale. Senhor, Deus meu, eu te louvarei para sempre.

## Salmo 31

1 Em ti, Senhor, me refugio; nunca seja eu envergonhado; livra-me pela tua justiça!

2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa! Sê para mim uma rocha de refúgio, uma casa de defesa que me salve!

3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por amor do teu nome, guia-me e encaminha-me.

4 Tira-me do laço que me armaram, pois tu és o meu refúgio.

5 Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, ó Senhor, Deus da verdade.

6 Odeias aqueles que atentam para ídolos vãos; eu, porém, confio no Senhor.

7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição. Tens conhecido as minhas angústias,

8 e não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num lugar espaçoso.

12para que eu cante louvores sem parar. Sim, Senhor, meu Deus, eu sempre darei graças ao Senhor, por toda a minha vida.

## Salmo 31

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1No Senhor eu me refugio; não permita que eu fique sem esperança. Mostre a sua justiça e livre-me.

2Atenda aos meus pedidos e livre-me depressa! Seja a minha rocha de abrigo, uma fortaleza poderosa onde posso ficar a salvo dos meus perseguidores.

3Sim, o Senhor é a minha rocha e a minha fortaleza segura. Guie-me e conduza-me por amor do seu nome.

4Livre-me da armadilha que, em segredo, os meus inimigos prepararam contra mim, pois o Senhor é o meu refúgio.

5Nas suas mãos entrego o meu espírito. Liberte-me porque o Senhor é o Deus que sempre cumpre suas promessas.

6Odeio aqueles que adoram ídolos, deuses de mentira; por isso eu confio somente no Senhor.

7Viverei feliz porque senti o seu amor cuidadoso em minha vida. O Senhor viu a minha aflição e o meu coração apertado,

8e não permitiu que os meus inimigos me dominassem. Pelo contrário, o Senhor colocou os meus pés num caminho espaçoso.

9 Compadece-te de mim, SENHOR, porque me sinto atribulado; de tristeza os meus olhos se consomem, e a minha alma e o meu corpo.

10 Gasta-se a minha vida na tristeza, e os meus anos, em gemidos; debilita-se a minha força, por causa da minha iniqüidade, e os meus ossos se consomem.

11 Tornei-me opróbrio para todos os meus adversários, espanto para os meus vizinhos e horror para os meus conhecidos; os que me vêem na rua fogem de mim.

12 Estou esquecido no coração deles, como morto; sou como vaso quebrado.

13 Pois tenho ouvido a murmuração de muitos, terror por todos os lados; conspirando contra mim, tramam tirar-me a vida.

14 Quanto a mim, confio em ti, SENHOR. Eu disse: tu és o meu Deus.

15 Nas tuas mãos, estão os meus dias; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos meus perseguidores.

16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua misericórdia.

17 Não seja eu envergonhado, SENHOR, pois te invoquei; envergonhados sejam os perversos, emudecidos na morte.

9Compadece-te de mim, Senhor, porque estou angustiado; de tristeza se consomem os meus olhos, a minha alma e o meu corpo.

10Gasta-se a minha vida na tristeza, e os meus anos, em gemidos; debilita-se a minha força, por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.

11Tornei-me objeto de deboche para todos os meus adversários, de espanto para os meus vizinhos e de horror para os meus conhecidos; os que me veem na rua fogem de mim.

12Estou esquecido no coração deles, como morto; sou como vaso quebrado.

13Pois tenho ouvido a murmuração de muitos, terror por todos os lados; conspirando contra mim, tramam tirar-me a vida.

14Quanto a mim, confio em ti, Senhor. Eu disse: “Tu és o meu Deus.”

15Nas tuas mãos estão os meus dias; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos meus perseguidores.

16Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua misericórdia.

17Não seja eu envergonhado, Senhor, pois te invoquei; envergonhados sejam os perversos, emudecidos na morte.

9 Tem misericórdia de mim, ó SENHOR, porque eu estou em dificuldade; meus olhos são consumidos pela dor; sim, minha alma e meu ventre.

10 Porque a minha vida é gasta com a dor, e os meus anos com o suspirar; minha força falha por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.

11 Fui uma vergonha entre todos os meus inimigos, mas especialmente entre meus vizinhos, e um temor para meus conhecidos; aqueles que me viram na rua fugiram de mim.

12 Sou esquecido como um homem morto fora da mente; eu sou como um vaso quebrado.

13 Porque eu ouvi a calúnia de muitos; o medo estava em todo lado; enquanto eles juntos tomavam conselhos contra mim, intentaram tomar a minha vida.

14 Mas eu confiei em ti, ó SENHOR; eu disse: Tu és o meu Deus.

15 Meus tempos estão na tua mão; livra-me da mão de meus inimigos, e daqueles que me perseguem.

16 Faz tua face brilhar sobre o teu servo; salva-me por causa das tuas misericórdias.

17 Não me deixes ser envergonhado, ó SENHOR, porque eu chamei por ti; que os perversos sejam envergonhados, e que eles fiquem em silêncio no túmulo.

9 Tem compaixão de mim, ó Senhor, porque estou angustiado; consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu corpo.

10 Pois a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos de suspiros; a minha força desfalece por causa da minha iniqüidade, e os meus ossos se consomem.

11 Por causa de todos os meus adversários tornei-me em opróbrio, sim, sobremodo o sou para os meus vizinhos, e horror para os meus conhecidos; os que me vêem na rua fogem de mim.

12 Sou esquecido como um morto de quem não há memória; sou como um vaso quebrado.

13 Pois tenho ouvido a difamação de muitos, terror por todos os lados; enquanto juntamente conspiravam contra mim, maquinaram tirar-me a vida.

14 Mas eu confio em ti, ó Senhor; e digo: Tu és o meu Deus.

15 Os meus dias estão nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tua bondade.

17 Não seja eu envergonhado, ó Senhor, porque te invoco; envergonhados sejam os ímpios, emudeçam no Seol.

9Misericórdia, Senhor, porque estou em desespero. Já estou cansado de tanto chorar, já estou fraco de tanta tristeza.

10Minha vida se perde no meu sofrimento; fica mais curta com os meus gemidos. A minha culpa vai pouco a pouco destruindo as minhas forças; todo o meu corpo vai se consumindo.

11Sou motivo de riso e zombaria para os meus inimigos, inclusive para os meus vizinhos; e o que é pior, os meus amigos têm medo de mim. Quando eles me veem na rua, fogem de mim.

12Para eles sou como uma pessoa morta; não passo de um jarro quebrado.

13Ouvi gente falando baixinho, dizendo mentiras sobre mim e fazendo planos para me destruir. Por isso vivo com medo.

14Mas, no meio disso tudo, continuo confiando no Senhor. E digo: “O Senhor é o meu Deus”.

15Todos os dias da minha vida são controlados pelo Senhor. Por isso, livre-me dos meus inimigos e daqueles que querem me destruir.

16Faça brilhar a luz do seu rosto sobre o seu servo. Salve-me, pelo seu imenso amor!

17Não me deixe cair em desgraça, Senhor! Não deixe de responder a meus insistentes pedidos de ajuda. Dê o seu castigo aos pecadores desobedientes. Feche a boca dos perversos; que fiquem na sepultura.

18 Emudeçam os lábios mentirosos, que
falam insolentemente contra o justo, com
arrogância e desdém.

19 Como é grande a tua bondade, que
reservaste aos que te temem, da qual usas,
perante os filhos dos homens, para com os
que em ti se refugiam!
20 No recôndito da tua presença, tu os
esconderás das tramas dos homens, num
esconderijo os ocultarás da contenda de
línguas.
21 Bendito seja o SENHOR, que
engrandeceu a sua misericórdia para
comigo, numa cidade sitiada!
22 Eu disse na minha pressa: estou
excluído da tua presença. Não obstante,
ouviste a minha súplice voz, quando
clamei por teu socorro.

23 Amai o SENHOR, vós todos os seus
santos. O SENHOR preserva os fiéis, mas
retribui com largueza ao soberbo.

24 Sede fortes, e revigore-se o vosso
coração, vós todos que esperais no
SENHOR.

## Salmo 32

**A bem-aventurança de quem recebe o perdão**

De Davi. Salmo didático

1 Bem-aventurado aquele cuja iniqüidade
é perdoada, cujo pecado é coberto.

2 Bem-aventurado o homem a quem o
SENHOR não atribui iniqüidade e em cujo
espírito não há dolo.

18Emudeçam os lábios mentirosos, que
falam insolentemente contra o justo, com
arrogância e desdém.

19Como é grande a tua bondade, que
reservaste aos que te temem, da qual usas,
diante dos filhos dos homens, para com os
que em ti se refugiam!
20No recôndito da tua presença, tu os
esconderás das intrigas humanas, num
esconderijo os ocultarás do conflito de
línguas.
21Bendito seja o Senhor, que engrandeceu
a sua misericórdia para comigo, numa
cidade sitiada!
22Eu disse na minha pressa: "Estou
excluído da tua presença." Mas tu ouviste
a voz das minhas súplicas, quando clamei
por teu socorro.
23Amem o Senhor, todos vocês que são os
seus santos. O Senhor preserva os fiéis,
mas retribui com abundância aos
soberbos.

24Sejam fortes, e que se revigore o coração
de todos vocês que esperam no Senhor.

## Salmo 32

**A bem-aventurança de quem recebe o perdão**

De Davi. Salmo didático

1Bem-aventurado aquele cuja transgressão
é perdoada, cujo pecado é coberto.

2Bem-aventurado é aquele a quem
o Senhor não atribui iniquidade e em cujo
espírito não há engano.

18 Que os lábios mentirosos sejam
silenciados; aqueles que falam coisas
graves, orgulhosamente e
desdenhosamente contra os justos.
19 Ó, quão grande é a tua bondade, que tu
guardaste para aqueles que te temem; que
tu forjaste para aqueles que confiam em ti,
diante dos filhos dos homens!
20 Tu os esconderá no segredo da tua
presença, do orgulho do homem; tu os
manterás secretamente em um pavilhão
da contenda das línguas.
21Bendito seja o SENHOR; porque ele me
mostrou sua maravilhosa bondade em
uma cidade forte.
22 Porque eu disse em minha pressa: Eu
sou cortado fora de diante dos teus olhos;
contudo tu ouviste a voz das minhas
súplicas quando clamei a ti.

23 Ó amem ao SENHOR, todos vós seus
santos; porque o SENHOR preserva o fiel e
abundantemente retribui ao orgulhoso.

24 Sede de boa coragem, e ele fortalecerá
vosso coração, todos vós que esperais no
SENHOR.

## Salmo 32

Salmo de Davi, Masquil.

1 Abençoado é aquele cuja
transgressão é perdoada, cujo pecado é
encoberto.
2 Abençoado é o homem a quem o
SENHOR não imputa a iniquidade, e em
cujo espírito não há malícia.

18 Emudeçam os lábios mentirosos, que
falam insolentemente contra o justo, com
arrogância e com desprezo.

19 Oh! quão grande é a tua bondade, que
guardaste para os que te temem, a qual na
presença dos filhos dos homens preparaste
para aqueles que em ti se refugiam!
20 No abrigo da tua presença tu os
escondes das intrigas dos homens; em um
pavilhão os ocultas da contenda das
línguas.
21 Bendito seja o Senhor, pois fez
maravilhosa a sua bondade para comigo
numa cidade sitiada.
22 Eu dizia no meu espanto: Estou cortado
de diante dos teus olhos; não obstante, tu
ouviste as minhas súplicas quando eu a ti
clamei.
23 Amai ao Senhor, vós todos os que sois
seus santos; o Senhor guarda os fiéis, e
retribui abundantemente ao que usa de
soberba.
24 Esforçai-vos, e fortaleça-se o vosso
coração, vós todos os que esperais no
Senhor.

## Salmo 32

1 Bem-aventurado aquele cuja
transgressão é perdoada, e cujo pecado é
coberto.
2 Bem-aventurado o homem a quem o
Senhor não atribui a iniqüidade, e em cujo
espírito não há dolo.

18Torne mudas as pessoas que falam
mentiras e ameaçam os justos com
arrogância e desprezo.

19Ah, como é grande a sua bondade para
com aqueles que respeitam e obedecem ao
Senhor! O Senhor mostra essa bondade a
todos que procuram sua proteção!
20No abrigo da sua presença, o Senhor os
esconde dos planos malvados e das
palavras mentirosas dos homens. A sua
presença será o nosso abrigo perfeito!
21Bendito seja o Senhor! Ele mostrou o seu
maravilhoso amor por mim quando eu
estava cercado pelos meus inimigos.
22Impaciente, eu pensei: "O Senhor se
esqueceu de mim!" Mas isso não era
verdade; o Senhor me ouviu quando
supliquei e pedi a sua ajuda.
23Amem o Senhor, todos vocês, os seus
santos. O Senhor protege com amor quem
é fiel, mas castiga duramente os
orgulhosos.

24Animem-se! Criem coragem, todos vocês
que esperam no Senhor!

## Salmo 32

De Davi. Poema.

1Como é feliz o homem que tem suas
transgressões perdoadas e os seus pecados
apagados!
2Como é feliz aquele cujos pecados
o Senhor apagou e que não tem falsidade
no coração!

3 Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia.

4 Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequidão de estio.

5 Confessei-te o meu pecado e a minha iniqüidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniqüidade do meu pecado.

6 Sendo assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder encontrar-te. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atingirão.

7 Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento.

8 Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.

9 Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem.

10 Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.

11 Alegrai-vos no SENHOR e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração.

3 Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia.

4 Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor secou como no calor do verão.

5 Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Eu disse: “Confessarei ao Senhor as minhas transgressões”; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.

6 Sendo assim, todo o que é piedoso te fará súplicas em tempo de poder te encontrar. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atingirão.

7 Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento.

8 Eu o instruirei e lhe ensinarei o caminho que você deve seguir; e, sob as minhas vistas, lhe darei conselho.

9 Não sejam como o cavalo ou a mula, que não têm entendimento, que são dominados com freios e cabrestos; do contrário não obedecem a você.

10 Muitos são os sofrimentos do ímpio, mas o que confia no Senhor, a misericórdia o cercará.

11 Alegrem-se no Senhor e regozijem-se, ó justos; exultem, todos vocês que são retos de coração.

3 Quando eu mantive o silêncio, meus ossos envelheceram por meio do meu bramido por todo o dia.

4 Pois dia e noite tua mão foi pesada sobre mim; meu orvalho é transformado em seca de verão. Selá.

5 Eu reconheço o meu pecado diante de ti, e a minha iniquidade eu não escondi. Eu disse: Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. Selá.

6 Por isto todos os que são piedosos orarão a ti, no tempo em que tu podes ser encontrado; certamente nas enchentes de grandes águas elas não chegarão até ele.

7 Tu és o meu esconderijo; tu me preservarás da dificuldade; tu me cercarás com canções de libertação. Selá.

8 Eu te instruirei e te ensinarei no caminho em que irás; eu te guiarei com o meu olho.

9 Não sejais como o cavalo, ou como a mula, que não têm entendimento; cuja boca precisa ser contida com freio e rédea para que não cheguem perto de ti.

10 Haverá muita tristeza para o perverso, mas aquele que confia no SENHOR, a misericórdia o cercará.

11 Estai alegres no SENHOR, e regozijai, vós justos; e gritai de alegria, todos vós que são retos de coração.

3 Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo.

4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

5 Confessei-te o meu pecado, e a minha iniqüidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado.

6 Pelo que todo aquele é piedoso ore a ti, a tempo de te poder achar; no trasbordar de muitas águas, estas e ele não chegarão.

7 Tu és o meu esconderijo; preservas-me da angústia; de alegres cânticos de livramento me cercas.

8 Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista.

9 Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio; de outra forma não se sujeitarão.

10 O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca.

11 Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós justos; e cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração.

3 Eu tentei por algum tempo esconder os meus pecados. Mas fiquei muito fraco, gemendo de dor e aflição o dia inteiro.

4 De dia e de noite a sua mão pesava sobre mim, fazendo com que as minhas forças fossem se esgotando, como a seca faz com um pequeno riacho.

5 O sofrimento continuou até que admiti a minha culpa e não escondi mais o meu pecado. Pensei comigo mesmo: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor. E o Senhor perdoou a culpa do meu pecado.

6 Portanto, que todos os que são santos orem ao Senhor enquanto pode ser encontrado; quando as muitas águas se levantarem, elas não os atingirão.

7 O Senhor é o meu lugar de segurança; o Senhor me livra da aflição e enche a minha vida de canções de vitórias.

8 Eu o instruirei e o ensinarei — diz o Senhor — e mostrarei a você o caminho por onde deve andar. Eu mesmo lhe darei conselhos e o vigiarei.

9 Não seja teimoso como um cavalo ou uma mula que não tem entendimento; eles precisam de rédeas e freio para andarem pelo caminho certo.

10 Os maus passam por muitos sofrimentos, mas quem confia no Senhor será acompanhado de perto pelo seu amor cuidadoso.

11 Alegrem-se por causa do Senhor! Cantem de felicidade todos vocês que são

## Salmo 33

**Louvor ao Criador e Preservador**

1 Exultai, ó justos, no SENHOR! Aos retos fica bem louvá-lo.

2 Celebrai o SENHOR com harpa, louvai-o com cânticos no saltério de dez cordas.

3 Entoai-lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo.

4 Porque a palavra do SENHOR é reta, e todo o seu proceder é fiel.

5 Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

6 Os céus por sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de sua boca, o exército deles.

7 Ele ajunta em montão as águas do mar; e em reservatório encerra as grandes vagas.

8 Tema ao SENHOR toda a terra, temam-no todos os habitantes do mundo.

9 Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir.

10 O SENHOR frustra os desígnios das nações e anula os intentos dos povos.

## Salmo 33

**Louvor ao Criador e Senhor**

1Exultem no Senhor, ó justos! Aos que são retos fica bem louvá-lo.

2Louvem o Senhor com harpa, louvem-no com cânticos na lira de dez cordas.

3Cantem-lhe um cântico novo, toquem com arte e com júbilo.

4Porque a palavra do Senhor é reta, e todo o seu proceder é fiel.

5Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do Senhor.

6Os céus por sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de sua boca, o exército deles.

7Ele ajunta em montão as águas do mar; e em reservatório encerra os abismos.

8Que toda a terra tema o Senhor, que tremam todos os habitantes do mundo.

9Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir.

10O Senhor frustra os planos das nações e anula os intentos dos povos.

## Salmo 33

1 Regozijai no SENHOR, ó vós justos; pois o louvor é agradável para os justos.

2 Louvai ao SENHOR com harpa; cantai a ele com saltério e com um instrumento de dez cordas.

3 Cantai a ele uma nova canção; tocai habilmente com grande júbilo.

4 Porque a palavra do SENHOR é certa; e todas as suas obras são feitas na verdade.

5 Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR.

6 Pela palavra do SENHOR os céus foram feitos; e todo o exército deles pelo fôlego de sua boca.

7 Ele reúne as águas do mar juntamente como um montão; ele ajunta os abismos em depósitos.

8 Que toda a terra tema ao SENHOR; que todos os habitantes do mundo fiquem perplexos com ele.

9 Porque ele falou, e foi feito; ele comandou, e firmou-se.

10 O SENHOR traz o conselho dos pagãos a nada; ele faz com que os artifícios dos povos não tenham efeito.

## Salmo 33

1 Regozijai-vos no Senhor, vós justos, pois aos retos fica bem o louvor.

2 Louvai ao Senhor com harpa, cantai-lhe louvores com saltério de dez cordas.

3 Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo.

4 Porque a palavra do Senhor é reta; e todas as suas obras são feitas com fidelidade.

5 Ele ama a retidão e a justiça; a terra está cheia da benignidade do Senhor.

6 Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro da sua boca.

7 Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe em tesouros os abismos.

8 Tema ao Senhor a terra toda; temam-no todos os moradores do mundo.

9 Pois ele falou, e tudo se fez; ele mandou, e logo tudo apareceu.

10 O Senhor desfaz o conselho das nações, anula os intentos dos povos.

justos. Sim, vibrem de alegria todos os que procuram sinceramente agradar o Senhor!

## Salmo 33

1Cantem de alegria ao Senhor todos os que têm amor por ele! Louvar o Senhor é o que há de melhor para os justos.

2Cantem melodias de gratidão ao Senhor com harpa de dez cordas! Usem instrumentos de corda para cantar salmos em louvor a ele!

3Cantem uma nova canção ao Senhor! Toquem bem seus instrumentos com gritos de alegria!

4Façam isso porque a Palavra do Senhor é verdadeira; ele é fiel em tudo que faz.

5Ele tem prazer na prática da justiça e da verdade; a terra está cheia da bondade do Senhor.

6Mediante uma palavra do Senhor os céus foram criados; com o sopro da sua boca apareceram todos os corpos celestes.

7Ele formou os grandes oceanos num só lugar; ele criou uma grande represa para as águas do mar e as grandes ondas.

8Por isso, toda a terra tema o Senhor; tremam diante dele todos os habitantes da terra,

9porque com uma só palavra ele criou todas as coisas. Ele ordenou, e o universo inteiro apareceu!

10O Senhor desfaz os planos e projetos das nações que não lhe obedecem,

11 O conselho do SENHOR dura para sempre; os desígnios do seu coração, por todas as gerações.

12 Feliz a nação cujo Deus é o SENHOR, e o povo que ele escolheu para sua herança.

13 O SENHOR olha dos céus; vê todos os filhos dos homens;

14 do lugar de sua morada, observa todos os moradores da terra,

15 ele, que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

16 Não há rei que se salve com o poder dos seus exércitos; nem por sua muita força se livra o valente.

17 O cavalo não garante vitória; a despeito de sua grande força, a ninguém pode livrar.

18 Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia,

19 para livrar-lhes a alma da morte, e, no tempo da fome, conservar-lhes a vida.

20 Nossa alma espera no SENHOR, nosso auxílio e escudo.

21 Nele, o nosso coração se alegra, pois confiamos no seu santo nome.

22 Seja sobre nós, SENHOR, a tua misericórdia, como de ti esperamos.

## Salmo 34

11 O plano do Senhor dura para sempre; os intentos do seu coração, por todas as gerações.

12 Feliz a nação cujo Deus é o Senhor, e o povo que ele escolheu para a sua herança.

13 O Senhor olha dos céus e vê todos os filhos dos homens;

14 do lugar de sua morada, observa todos os moradores da terra,

15 ele, que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

16 Não há rei que se salve com o poder dos seus exércitos; nem por sua muita força se livra o valente.

17 O cavalo não garante a vitória; apesar de sua grande força, a ninguém pode livrar.

18 Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia,

19 para livrar a alma deles da morte, e, no tempo da fome, conservar-lhes a vida.

20 Nossa alma espera no Senhor, nosso auxílio e escudo.

21 Nele, o nosso coração se alegra, pois confiamos no seu santo nome.

22 Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, como de ti esperamos.

## Salmo 34

11 O conselho do SENHOR permanece para sempre; os pensamentos de seu coração para todas as gerações.

12 Abençoada é a nação cujo Deus é o SENHOR; e o povo o qual ele escolheu para sua própria herança.

13 O SENHOR olha do céu; ele está vendo todos os filhos dos homens.

14 Do lugar de sua habitação ele contempla todos os habitantes da terra.

15 Ele forma seus corações da mesma maneira; ele considera todas as suas obras.

16 Não há rei salvo pela multidão de um exército; um homem poderoso não é liberto por muita força.

17 Um cavalo é uma coisa vã para a segurança; nem livrará ninguém por sua grande força.

18 Eis que o olho do SENHOR é sobre aqueles que o temem, sobre aqueles que esperam em sua misericórdia;

19 para livrar a sua alma da morte, e para manterem-se vivos na fome.

20 Nossa alma espera pelo SENHOR; ele é a nossa ajuda e o nosso escudo.

21 Pois nosso coração regozijará nele, porque nós confiamos no seu santo nome.

22 Que a tua misericórdia, ó SENHOR, seja sobre nós, à medida que tivermos esperança em ti.

## Salmo 34

11 O conselho do Senhor permanece para sempre, e os intentos do seu coração por todas as gerações.

12 Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, o povo que ele escolheu para sua herança.

13 O Senhor olha lá do céu; vê todos os filhos dos homens;

14 da sua morada observa todos os moradores da terra,

15 aquele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.

16 Um rei não se salva pela multidão do seu exército; nem o homem valente se livra pela muita força.

17 O cavalo é vã esperança para a vitória; não pode livrar ninguém pela sua grande força.

18 Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua benignidade,

19 para os livrar da morte, e para os conservar vivos na fome.

20 A nossa alma espera no Senhor; ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.

21 Pois nele se alegra o nosso coração, porquanto temos confiado no seu santo nome.

22 Seja a tua benignidade, Senhor, sobre nós, assim como em ti esperamos.

## Salmo 34

11 mas os planos do Senhor são eternos; não podem ser modificados. As suas decisões serão mantidas para sempre.

12 Feliz é o povo que tem o Senhor como seu Deus, o povo que ele escolheu para ser exclusivamente seu.

13 Lá do céu o Senhor olha a terra e vê toda a humanidade;

14 do seu santo lugar onde vive, ele observa a vida de todos os habitantes da terra.

15 Ele fez cada um de nós e conhece cada coração e tudo o que fazem.

16 O melhor exército do mundo não salva a vida de um rei; nem guerreiros conseguem a vitória por serem fortes e corajosos.

17 Um belo cavalo, treinado para a batalha, não é garantia de vitória; apesar da sua grande força, é incapaz de salvar.

18 Mas os olhos do Senhor vigiam e protegem os que lhe obedecem e dependem completamente do seu grande amor.

19 Quando estiverem correndo perigo de vida, quando houver fome na terra, eles serão salvos pelo Senhor!

20 Nossa esperança está no Senhor para nos salvar! Ele nos ajuda e nos protege.

21 Ele dá alegria ao nosso coração, porque confiamos no seu santo nome.

22 Senhor, cubra-nos sempre com o seu amor constante e cuidadoso, pois nossa esperança está no Senhor!

## Salmo 34

**Provai que o Senhor é bom!**

Salmo de Davi, quando se fingiu amalucado na presença de Abimeleque e, por este expulso, ele se foi

1 Sm 21.13-15

1 Bendirei o SENHOR em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios.

2 Gloriar-se-á no SENHOR a minha alma; os humildes o ouvirão e se alegrarão.

3 Engrandecei o SENHOR comigo, e todos, à uma, lhe exaltemos o nome.

4 Busquei o SENHOR, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores.

5 Contemplai-o e sereis iluminados, e o vosso rosto jamais sofrerá vexame.

6 Clamou este aflito, e o SENHOR o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações.

7 O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.

8 Oh! Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

9 Temei o SENHOR, vós os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

10 Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o SENHOR bem nenhum lhes faltará.

11 Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.

**O Senhor é bom!**

Salmo de Davi, quando se fingiu de louco na presença de Abimeleque e, por este expulso, ele se foi

1 Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios.

2 A minha alma se gloriará no Senhor; os humildes ouvirão isso e se alegrarão.

3 Louvem comigo a grandeza do Senhor, e todos juntos lhe exaltemos o nome.

4 Busquei o Senhor, e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores.

5 Os que olham para ele ficarão radiantes; o rosto deles jamais se cobrirá de vexame.

6 Clamou este aflito, e o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas angústias.

7 O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.

8 Provem e vejam que o Senhor é bom; bem-aventurado é quem nele se refugia.

9 Temam o Senhor, vocês que são os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

10 Os leõezinhos passam necessidade e sentem fome, porém aos que buscam o Senhor bem nenhum lhes faltará.

11 Venham, meus filhos, e escutem; eu lhes ensinarei o temor do Senhor.

Salmo de Davi, quando ele mudou seu comportamento diante de Abimeleque, que o dispensou, e ele partiu.

1 Eu bendirei ao SENHOR em todo o tempo; seu louvor estará continuamente na minha boca.

2 Minha alma a fará se gloriar no SENHOR; os humildes ouvirão isso e ficarão felizes.

3 Ó, magnificai o SENHOR comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

4 Eu busquei o SENHOR e ele me ouviu, e me livrou de todos os meus medos.

5 Eles olharam para mim, e foram iluminados; e suas faces não foram envergonhadas.

6 Este pobre homem clamou e o SENHOR o ouviu, e o salvou de todas as suas dificuldades.

7 O anjo do SENHOR acampa ao redor daqueles que o temem, e os livra.

8 Ó, provai e vede que o SENHOR é bom; abençoado é o homem que confia nele.

9 Ó, temei o SENHOR, vós seus santos; porque não há escassez para aqueles que o temem.

10 Os leõezinhos carecem, e sofrem de fome; mas aqueles que buscam o SENHOR não terão falta de nenhuma coisa boa.

11 Vinde, vós crianças, escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.

1 Bendirei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca.

2 No Senhor se gloria a minha alma; ouçam-no os mansos e se alegrem.

3 Engrandeci ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

4 Busquei ao Senhor, e ele me respondeu, e de todos os meus temores me livrou.

5 Olhai para ele, e sede iluminados; e os vossos rostos jamais serão confundidos.

6 Clamou este pobre, e o Senhor o ouviu, e o livrou de todas as suas angústias.

7 O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.

8 Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

9 Temei ao Senhor, vós, seus santos, porque nada falta aos que o temem.

10 Os leõezinhos necessitam e sofrem fome, mas àqueles que buscam ao Senhor, bem algum lhes faltará.

11 Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.

Salmo de Davi, quando se fingiu de louco perante Abimeleque, que o expulsou, e ele se foi.

1 Louvarei o Senhor toda a minha vida. Em qualquer lugar, a qualquer hora, haverá em minha boca palavras de louvor.

2 Meu coração se gloria no Senhor; os desanimados ouvirão e se alegrarão.

3 Venham todos, e proclamemos a grandeza do Senhor; louvemos juntos o nome dele.

4 Busquei o Senhor, e ele veio ao meu encontro e me recebeu. Tirou todo o medo que havia no meu coração.

5 Os que olham para ele receberão luz para o seu caminho; eles nunca ficarão desapontados.

6 Eu estava desesperado, mas pedi ajuda ao Senhor, e ele me ouviu. Livrou-me de todas as minhas tribulações.

7 O anjo do Senhor cerca com sua proteção os que o temem e os livra.

8 Provem e vejam que o Senhor é bom. Feliz é o homem que confia totalmente nele!

9 Temam o Senhor, vocês que são seus santos.

10 Os leõezinhos podem passar fome, mas os que buscam o Senhor nunca passam necessidade.

11 Filhos e filhas, ouçam-me: Eu lhes ensinarei o temor do Senhor.

12 Quem é o homem que ama a vida e quer longevidade para ver o bem?

13 Refreia a língua do mal e os lábios de falarem dolosamente.
14 Aparta-te do mal e pratica o que é bom; procura a paz e empenha-te por alcançá-la.
15 Os olhos do SENHOR repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor.
16 O rosto do SENHOR está contra os que praticam o mal, para lhes extirpar da terra a memória.
17 Clamam os justos, e o SENHOR os escuta e os livra de todas as suas tribulações.
18 Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido.
19 Muitas são as aflições do justo, mas o SENHOR de todas o livra.

20 Preserva-lhe todos os ossos, nem um deles sequer será quebrado.

21 O infortúnio matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.
22 O SENHOR resgata a alma dos seus servos, e dos que nele confiam nenhum será condenado.

## Salmo 35

**Castigo dos adversários**

Salmo de Davi

1 Contende, SENHOR, com os que contendem comigo; peleja contra os que contra mim pelejam.

12Quem de vocês ama a vida e quer longevidade para ver o bem?

13Refreie a língua do mal e os lábios de falarem palavras enganosas.
14Afaste-se do mal e pratique o bem; procure a paz e empenhe-se por alcançá-la.
15Os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor.
16O rosto do Senhor está contra os que praticam o mal, para extirpar da terra a memória deles.

17Clamam os justos, e o Senhor os escuta e os livra de todas as suas angústias.

18Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado; ele salva os de espírito oprimido.
19Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor de todas o livra.

20Preserva-lhe todos os ossos, nem um deles sequer será quebrado.

21A desgraça matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.
22O Senhor resgata a alma dos seus servos, e dos que nele confiam nenhum será condenado.

## Salmo 35

**Oração pedindo a ajuda de Deus**

Salmo de Davi

1Ó Senhor, defende a minha causa contra os que me acusam; luta contra aqueles que me atacam.

12 Que homem é aquele que deseja a vida, e ama os muitos dias, para que possa ver o bem?
13 Guarda a tua língua do mal, e teus lábios de falar a malícia.

14 Afasta-te do mal, e faz o bem; busca a paz, e persegue-a.

15 Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos para o seu clamor.
16 A face do SENHOR é contra aqueles que fazem o mal, para cortar fora sua lembrança da terra.

17 Os justos clamam, e o SENHOR ouve, e os livra de todas as suas dificuldades.

18 O SENHOR está perto daqueles que são de coração quebrantado; e salva também o contrito de espírito.
19 Muitas são as aflições do justo; mas o SENHOR o livra de todas.

20 Ele guarda todos os seus ossos; nenhum deles é quebrado.

21 O mal mata os perversos; e os que odeiam os justos serão desolados.
22 O SENHOR redime a alma de seus servos; e nenhum daqueles que confiam nele será desolado.

## Salmo 35

Salmo de Davi.

1 Pleiteia a minha causa, ó SENHOR, com aqueles que lutam comigo; luta contra aqueles que lutam contra mim.

12 Quem é o homem que deseja a vida, e quer longos dias para ver o bem?

13 Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem dolosamente.

14 Aparta-te do mal, e faze o bem: busca a paz, e segue-a.

15 Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.
16 A face do Senhor está contra os que fazem o mal, para desarraigar da terra a memória deles.

17 Os justos clama, e o Senhor os ouve, e os livra de todas as suas angústias.

18 Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.
19 Muitas são as aflições do justo, mas de todas elas o Senhor o livra.

20 Ele lhe preserva todos os ossos; nem sequer um deles se quebra.

21 A malícia matará o ímpio, e os que odeiam o justo serão condenados.
22 O Senhor resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele se refugiam será condenado.

## Salmo 35

1 Contende, Senhor, com aqueles que contendem comigo; combate contra os que me combatem.

12Você deseja amar a vida e ser feliz?

13Cuidado então com o que fala! Evite dizer mentiras e falar mal dos outros.
14Afaste-se do mal e esforce-se em fazer o bem. Procure viver em paz com todos; esforce-se ao máximo para consegui-la.
15Os olhos do Senhor vigiam bem de perto os justos, e ele ouve com atenção todos os pedidos de socorro.
16Mas, o rosto do Senhor volta-se contra os que praticam o mal para apagar da terra a memória deles.

17Sim, os justos clamam, o Senhor os ouve e os livra de todas as suas dificuldades.

18O Senhor está sempre perto de quem tem o coração quebrantado e salva os de espírito humilde.
19O justo passa por muitos sofrimentos, mas o Senhor o livra de todos eles.
20O Senhor cuida do bem-estar físico do justo; não permite que um único osso seja quebrado.
21O mal acabará destruindo os maus; quem odeia o justo será condenado.
22Mas o Senhor livra da destruição a vida dos seus servos. Ninguém que nele se refugia será condenado.

## Salmo 35

Salmo de Davi.

1 Senhor, defenda-me contra os que me acusam. Combata os que estão me atacando.

2 Embraça o escudo e o broquel e ergue-te em meu auxílio.

3 Empunha a lança e reprime o passo aos meus perseguidores; dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam confundidos e cobertos de vexame os que buscam tirar-me a vida; retrocedam e sejam envergonhados os que tramam contra mim.

5 Sejam como a palha ao léu do vento, impelindo-os o anjo do SENHOR.

6 Torne-se-lhes o caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os persiga.

7 Pois sem causa me tramaram laços, sem causa abriram cova para a minha vida.

8 Venha sobre o inimigo a destruição, quando ele menos pensar; e prendam-no os laços que tramou ocultamente; caia neles para a sua própria ruína.

9 E minha alma se regozijará no SENHOR e se deleitará na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem contigo se assemelha? Pois livras o aflito daquele que é demais forte para ele, o mísero e o necessitado, dos seus extorsionários.

11 Levantam-se iníquas testemunhas e me argúem de coisas que eu não sei.

2 Embraça o escudo e a couraça e ergue-te em meu auxílio.

3 Empunha a lança e reprime o passo dos meus perseguidores. Dize à minha alma: "Eu sou a sua salvação."

4 Sejam confundidos e cobertos de vexame os que buscam tirar-me a vida; retrocedam e sejam envergonhados os que tramam contra mim.

5 Sejam como a palha que o vento leva, impelindo-os o anjo do Senhor.

6 Que o caminho deles fique escuro e se torne escorregadio, e que o anjo do Senhor os persiga.

7 Pois sem razão me armaram ciladas, sem motivo abriram uma cova para mim.

8 Venha sobre o inimigo a destruição, quando ele menos esperar; e prendam-no os laços que tramou ocultamente; caia neles para a sua própria ruína.

9 Então a minha alma se alegrará no Senhor e se regozijará na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: "Senhor, quem é semelhante a ti? Pois livras o aflito daquele que é mais forte do que ele; livras o pobre e o necessitado daqueles que os exploram."

11 Falsas testemunhas se levantam e me interrogam sobre coisas que eu não sei.

2 Toma o escudo e o broquel, e levanta-te para o meu socorro.

3 Saca também a lança, e impede o caminho contra aqueles que me perseguem; diz para a minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Que eles sejam confundidos, e leva à vergonha aqueles que buscam a minha alma; que sejam virados para trás e levados à confusão aqueles que contra mim planejam a minha dor.

5 Que eles sejam como palha diante do vento; e que o anjo do SENHOR os afugente.

6 Que o caminho deles seja escuro e escorregadio; e que o anjo do SENHOR os persiga.

7 Porque sem causa eles esconderam para mim sua rede em uma cova, que sem causa eles cavaram para a minha alma.

8 Que a destruição venha sobre ele de surpresa; e que a rede que ele escondeu o apanhe; que ele caia naquela mesma destruição.

9 E minha alma se alegrará no SENHOR; ela se regozijará em sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: SENHOR quem é como tu, que livras o pobre daquele que é forte demais para ele; sim, o pobre e o necessitado daquele que o prejudica?

11 Falsos testemunhos se levantaram; eles puseram na minha conta coisas que eu não conhecia.

2 Pega do escudo e do pavês, e levanta-te em meu socorro.

3 Tira da lança e do dardo contra os que me perseguem. Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam envergonhados e confundidos os que buscam a minha vida; voltem atrás e se confudam os que contra mim intentam o mal.

5 Sejam como a moinha diante do vento, e o anjo do Senhor os faça fugir.

6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do Senhor os persiga.

7 Pois sem causa me armaram ocultamente um laço; sem razão cavaram uma cova para a minha vida.

8 Sobrevenha-lhes inesperadamente a destruição, e prenda-os o laço que ocultaram; caiam eles nessa mesma destruição.

9 Então minha alma se regozijará no Senhor; exultará na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: Ó Senhor, quem é como tu, que livras o fraco daquele que é mais forte do que ele? sim, o pobre e o necessitado, daquele que o rouba.

11 Levantam-se testemunhas maliciosas; interrogam-me sobre coisas que eu ignoro.

2 Vista as roupas de guerra, tome o seu escudo, levante-se e socorra-me!

3 Levante a sua lança e o machado de guerra! Não deixe os meus inimigos se aproximarem de mim. Fale à minha alma: "Eu o salvarei!"

4 Que sejam derrotados e humilhados os que procuram matar-me! Obrigue meus inimigos a voltarem atrás em seus planos, e que sofram a vergonha diante de todos.

5 Que eles sejam como a palha soprada pelo vento; que o Anjo do Senhor os faça fugir.

6 Torne o caminho deles escuro e perigoso; sejam eles perseguidos pelo Anjo do Senhor.

7 Porque sem razão alguma fizeram planos maus para me destruir; cavaram uma armadilha no caminho por onde eu ia passar.

8 Traga sobre eles, de surpresa, a sua destruição. Que eles caiam na própria armadilha que armaram para mim e sejam destruídos.

9 Então a minha alma ficará cheia de alegria no Senhor. Ficarei muito feliz porque ele me salvou!

10 Do íntimo do meu ser exclamarei: "Não há ninguém semelhante ao Senhor! O Senhor livra os fracos dos inimigos mais fortes do que eles! Ele livra o pobre e o necessitado dos seus exploradores!"

11 Meus inimigos estão usando falsas testemunhas para me acusar de coisas que nem conheço!

12 Pagam-me o mal pelo bem, o que é desolação para a minha alma.

13 Quanto a mim, porém, estando eles enfermos, as minhas vestes eram pano de saco; eu afligia a minha alma com jejum e em oração me reclinava sobre o peito,

14 portava-me como se eles fossem meus amigos ou meus irmãos; andava curvado, de luto, como quem chora por sua mãe.

15 Quando, porém, tropecei, eles se alegraram e se reuniram; reuniram-se contra mim; os abjetos, que eu não conhecia, dilaceraram-me sem tréguas;

16 como vis bufões em festins, rangiam contra mim os dentes.

17 Até quando, SENHOR, ficarás olhando? Livra-me a alma das violências deles; dos leões, a minha predileta.

18 Dar-te-ei graças na grande congregação, louvar-te-ei no meio da multidão poderosa.

19 Não se alegrem de mim os meus inimigos gratuitos; não pisquem os olhos os que sem causa me odeiam.

20 Não é de paz que eles falam; pelo contrário, tramam enganos contra os pacíficos da terra.

12 Pagam-me o mal pelo bem, o que é desolação para a minha alma.

13 Quanto a mim, porém, estando eles enfermos, as minhas roupas eram pano de saco; eu afligia a minha alma com jejum e em oração me reclinava sobre o peito.

14 Portava-me como se eles fossem meus amigos ou meus irmãos; andava curvado, de luto, como quem chora por sua mãe.

15 Quando, porém, tropecei, eles se alegraram e se reuniram; reuniram-se contra mim; homens sem valor, que eu não conhecia, dilaceraram-me sem tréguas;

16 como hipócritas zombadores numa festa, rangiam os dentes contra mim.

17 Até quando, Senhor, ficarás olhando? Livra-me da violência deles; salva dos leões a minha preciosa vida.

18 Renderei graças na grande congregação, te louvarei no meio da multidão poderosa.

19 Não se alegrem de mim os que, sem razão, são meus inimigos; não pisquem os olhos os que sem motivo me odeiam.

20 Não é de paz que eles falam; pelo contrário, tramam enganos contra os pacíficos da terra.

12 Eles me recompensaram com o mal no lugar do bem para prejudicar a minha alma.

13 Mas quanto a mim, quando eles estiveram enfermos, minha roupa foi pano de saco; humilhei minha alma com jejum, e minha oração retornava ao meu próprio peito.

14 Comportei-me como se ele tivesse sido meu amigo ou irmão; eu me curvei pesadamente, como alguém que pranteia por sua mãe.

15 Mas na minha adversidade eles se regozijaram, e se reuniram; sim, os miseráveis se reuniram contra mim, e eu não sabia disso; eles me rasgavam e não cessavam.

16 Com zombadores hipócritas em festas, eles ringiam sobre mim os seus dentes.

17 Senhor, até quando tu assistirás a isso? Resgata a minha alma de suas destruições; e a minha querida dos leões.

18 Eu te darei graças na grande congregação; eu te louvarei entre muitos povos.

19 Não deixes que aqueles que são meus inimigos erradamente se regozijem sobre mim; nem deixes que pisquem o olho os que me odeiam sem causa.

20 Porque eles não falam de paz; mas maquinam assuntos enganosos contra aqueles que estão quietos na terra.

12 Tornam-me o mal pelo bem, causando-me luto na alma.

13 Mas, quanto a mim, estando eles enfermos, vestia-me de cilício, humilhava-me com o jejum, e orava de cabeça sobre o peito.

14 Portava-me como o faria por meu amigo ou meu irmão; eu andava encurvado e lamentando-me, como quem chora por sua mãe.

15 Mas, quando eu tropeçava, eles se alegravam e se congregavam; congregavam-se contra mim, homens miseráveis que eu não conhecia; difamavam-me sem cessar.

16 Como hipócritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.

17 Ó Senhor, até quando contemplarás isto? Livra-me das suas violências; salva a minha vida dos leões!

18 Então te darei graças na grande assembléia; entre muitíssimo povo te louvarei.

19 Não se alegrem sobre mim os que são meus inimigos sem razão, nem pisquem os olhos aqueles que me odeiam sem causa.

20 Pois não falaram de paz, antes inventam contra os quietos da terra palavras enganosas.

12 Estão pagando com o mal o bem que lhes fiz, e isso me deixa sem vontade de viver.

13 Contudo, quando estavam doentes, vesti roupas de luto, humilhei-me com jejum e orei por eles.

14 Andei enlutado como se fosse por um irmão ou um grande amigo; curvei a cabeça de tristeza, vestido de roupas de luto, como quem lamenta por sua mãe.

15 No entanto, quando chegou a minha vez de passar por dificuldades, eles ficaram contentes e se reuniram para planejar a minha destruição. Gente que eu nem conhecia se reuniu para falar mentiras a meu respeito.

16 Para agradar meus inimigos, essas pessoas fizeram ameaças e zombaram de mim.

17 Senhor, até quando vai ficar olhando? Por favor, salve-me do ataque deles. Livre a minha vida desses leões!

18 Assim eu darei graças diante de todo o povo, no meio da grande multidão reunida, eu louvarei o Senhor.

19 Não deixe que essa gente traiçoeira se divirta com a minha derrota; não permita que aqueles que me odeiam sem motivo fiquem rindo com desprezo.

20 Eles não sabem falar de paz; toda a sua conversa se resume em fazer planos de traição contra quem vive em paz na terra.

21 Escancaram contra mim a boca e dizem: Pegamos! Pegamos! Vimo-lo com os nossos próprios olhos.

22 Tu, SENHOR, os viste; não te cales; SENHOR, não te ausentes de mim.

23 Acorda e desperta para me fazeres justiça, para a minha causa, Deus meu e SENHOR meu.

24 Julga-me, SENHOR, Deus meu, segundo a tua justiça; não permitas que se regozijem contra mim.

25 Não digam eles lá no seu íntimo: Agora, sim! Cumpriu-se o nosso desejo! Não digam: Demos cabo dele!

26 Envergonhem-se e juntamente sejam cobertos de vexame os que se alegram com o meu mal; cubram-se de pejo e ignomínia os que se engrandecem contra mim.

27 Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão; e digam sempre: Glorificado seja o SENHOR, que se compraz na prosperidade do seu servo!

28 E a minha língua celebrará a tua justiça e o teu louvor todo o dia.

## Salmo 36

**Malícia humana e benignidade divina**

Ao mestre de canto. De Davi, servo do Senhor

21Escancaram contra mim a boca e dizem: "Pegamos! Pegamos! Vimos tudo com os nossos próprios olhos!"

22Tu, Senhor, tens visto isso; não te cales; Senhor, não te ausentes de mim.

23Acorda e desperta para me fazeres justiça! Defende a minha causa, Deus meu e Senhor meu.

24Julga-me, Senhor, Deus meu, segundo a tua justiça; não permitas que se alegrem à minha custa.

25Não digam eles lá no seu íntimo: "Agora, sim! Cumpriu-se o nosso desejo!" Não digam: "Acabamos com ele!"

26Envergonhem-se e, juntos, sejam cobertos de vexame os que se alegram com o meu mal! Cubram-se de vergonha e humilhação os que se engrandecem contra mim!

27Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão! Que eles digam sempre: "Glorificado seja o Senhor, que se compraz na prosperidade do seu servo!"

28E a minha língua celebrará a tua justiça e o teu louvor todo o dia.

## Salmo 36

**A maldade humana e a bondade de Deus**

Ao mestre de canto. De Davi, servo do Senhor

21 Sim, eles abriram sua boca amplamente contra mim, e disseram: Ah!, Ah!, nosso olho viu isso.

22 Isto tu viste, ó SENHOR; não fiques em silêncio; ó Senhor, não fiques longe de mim.

23 Agita-te, e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, meu Deus e meu Senhor.

24 Julga-me, ó SENHOR meu Deus, de acordo com a tua justiça; e não deixes que eles se regozijem sobre mim.

25 Não os deixes dizer em seus corações: Ah, se nós o tivéssemos; não os deixes dizer: Nós o engolimos.

26 Que eles sejam envergonhados e confundidos juntamente os que se regozijam com a minha mágoa. Que eles se vistam de vergonha e desonra, os que se magnificam contra mim.

27 Deixe eles gritarem de alegria, e sejam felizes aqueles que favorecem a minha justa causa; sim, que eles digam continuamente: Que o SENHOR seja magnificado, porque tem prazer na prosperidade do seu servo.

28 E minha língua falará da tua justiça e do teu louvor todo o dia.

## Salmo 36

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, o servo do Senhor.

21 Escancararam contra mim a sua boca, e dizem: Ah! Ah! os nossos olhos o viram.

22 Tu, Senhor, o viste, não te cales; Senhor, não te alongues de mim.

23 Acorda e desperta para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu, e Senhor meu.

24 Justifica-me segundo a tua justiça, Senhor Deus meu, e não se regozijem eles sobre mim.

25 Não digam em seu coração: Eia! cumpriu-se o nosso desejo! Não digam: Nós o havemos devorado.

26 Envergonhem-se e confundam-se à uma os que se alegram com o meu mal; vistam-se de vergonha e de confusão os que se engrandecem contra mim.

27 Bradem de júbilo e se alegrem os que desejam a minha justificação, e digam a minha justificação, e digam continuamente: Seja engrandecido o Senhor, que se deleita na prosperidade do seu servo.

28 Então a minha língua falará da tua justiça e do teu louvor o dia todo.

## Salmo 36

21Gritando, eles me acusam de ter feito o mal. Eles me acusam dizendo: "Ah! Vimos com nossos próprios olhos! Sabemos de tudo!"

22Mas o Senhor viu isso. Não fique calado, não me deixe sozinho!

23Levante-se, meu Senhor! Desperte! Faça justiça. Defenda a minha causa, meu Deus e Senhor!

24Ó Senhor, meu Deus, o Senhor é justo! Declare-me inocente, conforme a sua justiça. Não deixe que meus inimigos me condenem e se alegrem com a minha destruição.

25Que eles não tenham o prazer de pensar: "Finalmente nosso desejo vai se cumprir! Agora vamos acabar com ele!"

26Que sejam completamente derrotados; faça com que eles fiquem envergonhados diante de todo o povo, pois eles se alegraram com o meu sofrimento e procuraram me destruir quando eu estava fraco.

27Encha de grande alegria e felicidade todos os que desejam o meu bem. Que eles possam sempre dizer: "O Senhor seja engrandecido, porque ele tem prazer no bem-estar do seu servo!"

28Então eu cantarei o dia inteiro, proclamando a sua justiça e o seu louvor.

## Salmo 36

Para o mestre de música. Salmo de Davi, servo do Senhor.

1 Há no coração do ímpio a voz da transgressão; não há temor de Deus diante de seus olhos.

2 Porque a transgressão o lisonjeia a seus olhos e lhe diz que a sua iniqüidade não há de ser descoberta, nem detestada.

3 As palavras de sua boca são malícia e dolo; abjurou o discernimento e a prática do bem.

4 No seu leito, maquina a perversidade, detém-se em caminho que não é bom, não se despega do mal.

5 A tua benignidade, SENHOR, chega até aos céus, até às nuvens, a tua fidelidade.

6 A tua justiça é como as montanhas de Deus; os teus juízos, como um abismo profundo. Tu, SENHOR, preservas os homens e os animais.

7 Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas.

8 Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber.

9 Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz.

10 Continua a tua benignidade aos que te conhecem, e a tua justiça, aos retos de coração.

1 Há no coração do ímpio a voz da transgressão; não há temor de Deus diante de seus olhos.

2 Porque a transgressão o lisonjeia a seus olhos e lhe diz que a sua iniquidade não há de ser descoberta, nem detestada.

3 As palavras de sua boca são maldade e engano; deixou de lado o discernimento e a prática do bem.

4 No seu leito, planeja maldades, detém-se em caminho que não é bom, e não rejeita aquilo que é mau.

5 A tua misericórdia, Senhor, chega até os céus, a tua fidelidade vai até as nuvens.

6 A tua justiça é como as grandes montanhas; os teus juízos são como um abismo profundo. Tu, Senhor, preservas as pessoas e os animais.

7 Como é preciosa, ó Deus, a tua misericórdia! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas.

8 Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber.

9 Pois em ti está a fonte da vida; na tua luz, vemos a luz.

10 Estende a tua misericórdia aos que te conhecem, e a tua justiça, aos retos de coração.

1 A transgressão do perverso, diz aqui dentro o meu coração, que não há temor de Deus diante dos seus olhos.

2 Porque ele se lisonjeia aos seus próprios olhos, até que sua iniquidade seja descoberta por ser odiosa.

3 As palavras de sua boca são iniquidade e engano; ele deixou de ser sábio, e de fazer o bem.

4 Ele intenta o dano sobre sua cama; põe-se em um caminho que não é bom; ele não abomina o mal.

5 Tua misericórdia, ó SENHOR, está nos céus; e tua fidelidade alcança as nuvens.

6 Tua justiça é como os grandes montes; teus julgamentos são um grande abismo; ó SENHOR, tu preservas o homem e o animal.

7 Quão excelente é a tua benignidade, ó Deus! Por isso os filhos dos homens põem sua confiança debaixo da sombra de tuas asas.

8 Eles serão abundantemente satisfeitos com a gordura da tua casa; e tu os fará beber dos rios dos teus prazeres.

9 Porque contigo está a fonte da vida; em tua luz veremos a luz.

10 Ó, continue tua benignidade sobre aqueles que te conhecem; e a tua justiça ao reto de coração.

1 A transgressão fala ao ímpio no íntimo do seu coração; não há temor de Deus perante os seus olhos.

2 Porque em seus próprios olhos se lisonjeia, cuidando que a sua iniqüidade não será descoberta e detestada.

3 As palavras da sua boca são malícia e engano; deixou de ser prudente e de fazer o bem.

4 Maquina o mal na sua cama; põe-se em caminho que não é bom; não odeia o mal.

5 A tua benignidade, Senhor, chega até os céus, e a tua fidelidade até as nuvens.

6 A tua justiça é como os montes de Deus, os teus juízos são como o abismo profundo. Tu, Senhor, preservas os homens e os animais.

7 Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade! Os filhos dos homens se refugiam à sombra das tuas asas.

8 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delícias;

9 pois em ti está o manancial da vida; na tua luz vemos a luz.

10 Continua a tua benignidade aos que te conhecem, e a tua justiça aos retos de coração.

1 No coração do mau, o pecado sempre tem a última palavra. Ele não tem o menor respeito por Deus.

2 O pecado encobre a visão do homem mau. Ele se julga importante e pensa consigo mesmo que suas maldades nunca serão descobertas e castigadas.

3 As suas palavras estão carregadas de mentira e falsidade; ele não tem juízo e não quer fazer o bem.

4 Até a noite fica acordado, fazendo planos perversos, em vez de pensar em como fugir do mal.

5 O seu amor, Senhor, é mais alto que os céus. A sua fidelidade vai além das nuvens.

6 A sua justiça é firme como as montanhas, e as suas decisões são sábias e profundas como o grande mar. O Senhor protege a vida tanto dos homens quanto dos animais.

7 Como é precioso o seu amor cuidadoso, ó Deus! Por isso os homens encontram proteção debaixo das suas asas.

8 Eles ficam satisfeitos na fartura da sua casa. Bebem à vontade dos seus rios de alegria e prazer.

9 Pois o Senhor é a fonte da vida; quando somos iluminados com a sua luz, vemos a luz.

10 Continue sempre a demonstrar o seu amor constante aos que lhe obedecem! Não deixe de dar a sua justiça aos que desejam seguir os seus retos caminhos.

11 Não me calque o pé da insolência, nem me repila a mão dos ímpios.

12 Tombaram os obreiros da iniqüidade; estão derruídos e já não podem levantar-se.

## Salmo 37

**Temporária, a felicidade dos perversos**

Salmo de Davi

1 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniqüidade.

2 Pois eles dentro em breve definharão como a relva e murcharão como a erva verde.

3 Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade.

4 Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração.

5 Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará.

6 Fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu direito, como o sol ao meio-dia.

7 Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios.

8 Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal.

11 Não deixes que os pés dos soberbos me esmaguem, nem que a mão dos ímpios me obrigue a fugir.

12 Tombaram os que praticam a iniquidade; foram derrubados e não conseguem mais se levantar.

## Salmo 37

**O fim dos maus e dos bons**

Salmo de Davi

1 Não se irrite por causa dos malfeitores, nem tenha inveja dos que praticam a iniquidade.

2 Pois em breve eles secarão como a relva e murcharão como a erva verde.

3 Confie no Senhor e faça o bem; habite na terra e alimente-se da verdade.

4 Agrade-se do Senhor, e ele satisfará os desejos do seu coração.

5 Entregue o seu caminho ao Senhor, confie nele, e o mais ele fará.

6 Fará com que a sua justiça sobressaia como a luz e que o seu direito brilhe como o sol ao meio-dia.

7 Descanse no Senhor e espere nele; não se irrite por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do que realiza os seus maus desígnios.

8 Deixe a ira, abandone o furor; não se irrite; certamente isso acabará mal.

11 Não deixes que o pé do orgulho venha contra mim, e não deixes a mão do perverso me remover.

12 Ali estão caídos os trabalhadores da iniquidade; eles estão derrubados, e não serão capazes de se levantar.

## Salmo 37

Salmo de Davi.

1 Não te indignes por causa dos que fazem o mal, nem tenha inveja dos trabalhadores da iniquidade.

2 Porque eles logo serão cortados fora como a grama, e murcharão como a erva verde.

3 Confia no SENHOR e faz o bem; então tu habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.

4 Deleita-te também no SENHOR; e ele te dará os desejos do teu coração.

5 Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia também nele, e ele fará com que isso passe.

6 Ele gerará a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia.

7 Descansa no SENHOR, e espera pacientemente por ele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que faz com que os artifícios aconteçam.

8 Cessa com ira, e abandona a raiva; não te indignes de maneira alguma para fazer o mal.

11 Não venha sobre mim o pé da soberba, e não me mova a mão dos ímpios.

12 Ali caídos estão os que praticavam a iniqüidade; estão derrubados, e não se podem levantar.

## Salmo 37

1 Não te enfades por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniqüidade.

2 Pois em breve murcharão como a relva, e secarão como a erva verde.

3 Confia no Senhor e faze o bem; assim habitarás na terra, e te alimentarás em segurança.

4 Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração.

5 Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.

6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu direito como o meio-dia.

7 Descansa no Senhor, e espera nele; não te enfades por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa maus desígnios.

8 Deixa a ira, e abandona o furor; não te enfades, pois isso só leva à prática do mal.

11 Não permita que o homem orgulhoso me maltrate, nem que o perverso me destrua.

12 Caíram! Caíram os malfeitores; estão destruídos, incapazes de se levantar!

## Salmo 37

Salmo de Davi.

1 Não se preocupe com os perversos! Não fique com inveja dos homens maus.

2 Eles logo secarão como o capim; murcharão como a erva verde.

3 Confie no Senhor e procure fazer o bem; assim você viverá tranquilamente em seu lugar e desfrutará de toda a segurança.

4 Faça do Senhor a sua grande alegria, e ele dará a você os desejos do seu coração.

5 Deixe nas mãos do Senhor tudo o que você for fazer. Confie nele de todo o coração, e ele fará o que for necessário.

6 Ele fará a sua justiça brilhar como a luz. Mostrará como o sol do meio-dia que você está com a razão.

7 Descanse no Senhor, espere pacientemente pela sua ação. Não se incomode com o sucesso dos outros, nem com aqueles que planejam o mal.

8 Deixe de lado a raiva e não fique furioso! Não perca a cabeça; isso só traz prejuízo!

9 Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no SENHOR possuirão a terra.

10 Mais um pouco de tempo, e já não existirá o ímpio; procurarás o seu lugar e não o acharás.

11 Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.

12 Trama o ímpio contra o justo e contra ele ringe os dentes.

13 Rir-se-á dele o SENHOR, pois vê estar-se aproximando o seu dia.

14 Os ímpios arrancam da espada e distendem o arco para abater o pobre e necessitado, para matar os que trilham o reto caminho.

15 A sua espada, porém, lhes traspassará o próprio coração, e os seus arcos serão espedaçados.

16 Mais vale o pouco do justo que a abundância de muitos ímpios.

17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas os justos, o SENHOR os sustém.

18 O SENHOR conhece os dias dos íntegros; a herança deles permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados nos dias do mal e nos dias da fome se fartarão.

9 Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no Senhor possuirão a terra.

10 Mais um pouco de tempo, e já não existirão os ímpios; você procurará no lugar onde eles estavam e não os encontrará.

11 Mas os mansos herdarão a terra e terão alegria na abundância de paz.

12 Os ímpios fazem planos contra os justos e contra eles rangem os dentes.

13 O Senhor dá risada dos ímpios, pois vê que o dia deles está chegando.

14 Os ímpios puxam da espada e preparam o arco para abater os pobres e necessitados, para matar os que trilham o reto caminho.

15 Mas a espada deles lhes atravessará o próprio coração, e os seus arcos serão despedaçados.

16 Mais vale o pouco do justo que a abundância de muitos ímpios.

17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas os justos, o Senhor os sustém.

18 O Senhor conhece os dias dos íntegros; a herança deles permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados nos tempos difíceis e nos dias da fome se fartarão.

9 Porque os praticantes do mal serão cortados fora; mas aqueles que esperam no SENHOR herdarão a terra.

10 Porque ainda por pouco tempo, e os perversos não existirão mais; sim, tu considerarás diligentemente o seu lugar, e ele não haverá mais.

11 Mas os mansos herdarão a terra; e se deleitarão na abundância da paz.

12 O perverso conspira contra o justo, e range sobre ele com os seus dentes.

13 O Senhor rirá dele, pois ele vê que seu dia está chegando.

14 O perverso desembainhou a espada, e curvou seu arco para derrubar os pobres e necessitados, e para matar os que são de conduta reta.

15 Sua espada entrará em seu próprio coração, e seus arcos serão quebrados.

16 Um pouco que o homem justo tem é melhor do que as riquezas de muitos perversos.

17 Porque os braços dos perversos serão quebrados; mas o SENHOR sustém os justos.

18 O SENHOR conhece os dias dos retos, e sua herança será para sempre.

19 Eles não serão envergonhados no tempo mal, e nos dias da fome eles serão satisfeitos.

9 Porque os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra.

10 Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; atentarás para o seu lugar, e ele ali não estará.

11 Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.

12 O ímpio maquina contra o justo, e contra ele range os dentes,

13 mas o Senhor se ri do ímpio, pois vê que vem chegando o seu dia.

14 Os ímpios têm puxado da espada e têm entesado o arco, para derrubarem o poder e necessitado, e para matarem os que são retos no seu caminho.

15 Mas a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos quebrados.

16 Mais vale o pouco que o justo tem, do que as riquezas de muitos ímpios.

17 Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas o Senhor sustém os justos.

18 O Senhor conhece os dias dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados no dia do mal, e nos dias da fome se fartarão.

9 Esses homens maus serão destruídos, mas quem confia no Senhor herdará a terra.

10 Dentro em breve os maus vão desaparecer. Mesmo procurando, você não vai encontrá-los.

11 Mas quem se humilha perante o Senhor receberá a terra por herança e viverá em perfeita paz.

12 Os homens maus fazem planos para destruir o justo, e contra ele rangem os dentes;

13 o Senhor, porém, zomba deles porque sabe que o dia do castigo está se aproximando.

14 Os maus preparam suas espadas, preparam seus arcos para destruir o humilde e o pobre, para matar os que andam pelo caminho do Senhor.

15 No entanto, as suas espadas atravessarão os seus próprios corações, e os seus arcos serão quebrados.

16 É melhor ter pouco e obedecer ao Senhor do que possuir as grandes riquezas dos homens maus,

17 porque a força dos maus será quebrada, mas o Senhor sustentará os justos com a sua força.

18 O Senhor observa passo a passo a vida dos íntegros de coração e prepara para eles uma recompensa eterna.

19 Na época das dificuldades, eles não ficarão sem ajuda; quando houver fome, eles terão comida à vontade.

20 Os ímpios, no entanto, perecerão, e os inimigos do SENHOR serão como o viço das pastagens; serão aniquilados e se desfarão em fumaça.

21 O ímpio pede emprestado e não paga; o justo, porém, se compadece e dá.

22 Aqueles a quem o SENHOR abençoa possuirão a terra; e serão exterminados aqueles a quem amaldiçoa.

23 O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz;

24 se cair, não ficará prostrado, porque o SENHOR o segura pela mão.

25 Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.

26 É sempre compassivo e empresta, e a sua descendência será uma bênção.

27 Aparta-te do mal e faze o bem, e será perpétua a tua morada.

28 Pois o SENHOR ama a justiça e não desampara os seus santos; serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.

29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.

20 Os ímpios, no entanto, perecerão, e os inimigos do Senhor serão como as mais belas pastagens: desaparecerão, como desaparece a fumaça.

21 O ímpio pede emprestado e não paga; o justo, porém, se compadece e dá.

22 Aqueles a quem o Senhor abençoa possuirão a terra; e serão exterminados aqueles a quem ele amaldiçoa.

23 O Senhor firma os passos do homem bom e se agrada do seu caminho;

24 se cair, não ficará prostrado, porque o Senhor o segura pela mão.

25 Fui moço e agora sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.

26 É sempre compassivo e empresta, e a sua descendência será uma bênção.

27 Afaste-se do mal e pratique o bem, e a sua morada será perpétua.

28 Pois o Senhor ama a justiça e não desampara os seus santos. Serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.

29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.

20 Mas os perversos perecerão, e os inimigos do SENHOR serão como a gordura dos cordeiros; eles serão consumidos; na fumaça serão totalmente consumidos.

21 O perverso pega emprestado, e não paga novamente, mas o justo mostra misericórdia e dá.

22 Pois aqueles que forem abençoados por ele herdarão a terra; e aqueles que forem amaldiçoados por ele serão cortados fora.

23 Os passos de um bom homem são ordenados pelo SENHOR, e ele se deleita no seu caminho.

24 Embora ele caia, não será completamente derrubado; pois o SENHOR o sustém com a sua mão.

25 Eu fui jovem, e agora eu sou velho; ainda assim eu não vi o justo abandonado, nem a sua semente mendigando o pão.

26 Ele é sempre misericordioso, e empresta; e sua semente é abençoada.

27 Afasta-te do mal e faz o bem, e habitarás para sempre.

28 Porque o SENHOR ama o juízo, e não abandona os seus santos; eles são preservados para sempre, mas a semente do perverso será cortada fora.

29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.

20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do Senhor serão como a beleza das pastagens; desaparecerão, em fumaça se desfarão.

21 O ímpio toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece e dá.

22 Pois aqueles que são abençoados pelo Senhor herdarão a terra, mas aqueles que são por ele amaldiçoados serão exterminados.

23 Confirmados pelo Senhor são os passos do homem em cujo caminho ele se deleita;

24 ainda que caia, não ficará prostrado, pois o Senhor lhe segura a mão.

25 Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão.

26 Ele é sempre generoso, e empresta, e a sua descendência é abençoada.

27 Aparta-te do mal e faze o bem; e terás morada permanente.

28 Pois o Senhor ama a justiça e não desampara os seus santos. Eles serão preservados para sempre, mas a descendência dos ímpios será exterminada.

29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.

20 Mas os maus desaparecerão. Os inimigos do Senhor murcharão como a erva; serão destruídos e desaparecerão como a fumaça.

21 Os maus pedem emprestado e depois dizem: “Não tenho como pagar!” Os justos têm o bastante para si e ainda podem dar com generosidade.

22 As pessoas que recebem a bênção do Senhor herdarão a terra, mas os que são amaldiçoados por ele serão eliminados.

23 O Senhor firma o passo do homem que o agrada. Tem prazer na vida de quem é justo.

24 O homem bom pode tropeçar, mas não ficará caído, pois o Senhor segura a sua mão e o ajuda a levantar-se.

25 Já fui moço; agora sou um velho, mas nunca vi o justo ser abandonado pelo Senhor, nem seus filhos mendigar o pão.

26 Pelo contrário; ele é sempre bondoso, empresta de boa vontade, e seus filhos serão abençoados.

27 Assim, se você deseja um lar permanente e feliz, deixe a maldade e comece a praticar o bem.

28 Pois o Senhor tem prazer na justiça e não abandona os que pertencem a ele; eles serão protegidos para sempre, mas a descendência dos que amam a injustiça será destruída.

29 As pessoas que amam a Deus herdarão a terra e nela viverão para sempre.

30 A boca do justo profere a sabedoria, e a sua língua fala o que é justo.

31 No coração, tem ele a lei do seu Deus; os seus passos não vacilarão.

32 O perverso espreita ao justo e procura tirar-lhe a vida.

33 Mas o SENHOR não o deixará nas suas mãos, nem o condenará quando for julgado.

34 Espera no SENHOR, segue o seu caminho, e ele te exaltará para possuíres a terra; presenciarás isso quando os ímpios forem exterminados.

35 Vi um ímpio prepotente a expandir-se qual cedro do Líbano.

36 Passei, e eis que desaparecera; procurei-o, e já não foi encontrado.

37 Observa o homem íntegro e atenta no que é reto; porquanto o homem de paz terá posteridade.

38 Quanto aos transgressores, serão, à uma, destruídos; a descendência dos ímpios será exterminada.

39 Vem do SENHOR a salvação dos justos; ele é a sua fortaleza no dia da tribulação.

40 O SENHOR os ajuda e os livra; livra-os dos ímpios e os salva, porque nele buscam refúgio.

## Salmo 38

**Arrependimento do pecador**

30Da boca do justo procede sabedoria, e a sua língua fala o que é justo.

31No coração, ele tem a lei do seu Deus; os seus passos não vacilarão.

32O perverso espreita o justo e procura tirar-lhe a vida.

33Mas o Senhor não o deixará nas mãos do perverso, nem o condenará quando for julgado.

34Espere no Senhor e ande nos seus caminhos; ele o exaltará para que você herde a terra; você verá quando os ímpios forem exterminados.

35Vi um ímpio prepotente expandir-se como um cedro do Líbano.

36Passei, e eis que havia desaparecido; procurei-o, e já não foi encontrado.

37Observe aquele que é íntegro e reto; porque o futuro dele será de paz.

38Quanto aos transgressores, serão todos destruídos; a descendência dos ímpios será exterminada.

39Mas a salvação dos justos vem do Senhor; ele é a fortaleza deles em tempos de angústia.

40O Senhor os ajuda e os livra; livra-os dos ímpios e os salva, porque nele buscam refúgio.

## Salmo 38

**Oração de um pecador aflito**

30 A boca do justo fala sabedoria, e sua língua fala de juízo.

31 A lei do seu Deus está no seu coração; nenhum de seus passos escorregará.

32 O perverso observa o justo, e busca matá-lo.

33 O SENHOR não o deixará em sua mão, nem o condenará quando for julgado.

34 Espera no SENHOR, e guarda o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os perversos forem cortados fora.

35 Eu vi o perverso em grande poder, expandir-se como a árvore verde em seu próprio solo.

36 Ainda assim, ele passou, e eis que ele não estava; sim, eu o busquei, mas ele não pode ser encontrado.

37 Marca o homem perfeito, e contempla o reto; pois o fim daquele homem é a paz.

38 Mas os transgressores serão destruídos juntos; o fim dos perversos será cortado fora.

39 Mas a salvação dos justos é do SENHOR; ele é a sua força nos momentos de aflição.

40 E o SENHOR os ajudará, e os livrará; ele os livrará dos perversos, e os salvará, porque confiam nele.

## Salmo 38

30 A boca do justo profere sabedoria; a sua língua fala o que é reto.

31 A lei do seu Deus está em seu coração; não resvalarão os seus passos.

32 O ímpio espreita o justo, e procura matá-lo.

33 O Senhor não o deixará nas mãos dele, nem o condenará quando for julgado.

34 Espera no Senhor, e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o verás quando os ímpios forem exterminados.

35 Vi um ímpio cheio de prepotência, e a espalhar-se como a árvore verde na terra natal.

36 Mas eu passei, e ele já não era; procurei-o, mas não pôde ser encontrado.

37 Nota o homem íntegro, e considera o reto, porque há para o homem de paz um porvir feliz.

38 Quanto aos transgressores, serão à uma destruídos, e a posteridade dos ímpios será exterminada.

39 Mas a salvação dos justos vem do Senhor; ele é a sua fortaleza no tempo da angústia.

40 E o Senhor os ajuda e os livra; ele os livra dos ímpios e os salva, porquanto nele se refugiam.

## Salmo 38

30O justo sempre fala com sabedoria e sempre dá bons conselhos,

31porque obedece de coração à lei do seu Deus; por isso, seus passos são firmes e seguros.

32O homem mau vive espiando o justo, fazendo planos para tirar-lhe a vida,

33mas o Senhor não permitirá que o justo caia em suas mãos; se um homem bom for julgado, Deus não deixará que ele seja condenado.

34Espere com paciência no Senhor e siga o seu caminho, e ele o exaltará e lhe dará a terra por herança. Você verá os maus serem destruídos.

35Eu mesmo vi um homem orgulhoso e mau crescendo em força e poder como um cedro do Líbano,

36mas, pouco tempo depois, procurei por ele e descobri que tinha desaparecido.

37Preste atenção no homem íntegro e no justo e verá que a coisa é bem diferente! Quem obedece ao Senhor e vive em paz terá um fim abençoado.

38Mas os que desobedecem às leis de Deus serão destruídos; a descendência dos ímpios será eliminada para sempre.

39O Senhor salva os justos; no dia da dificuldade ele é a sua proteção!

40O Senhor ajuda e livra os justos dos planos perversos dos homens maus, porque confiam nele.

## Salmo 38

Salmo de Davi. Em memória

1 Não me repreendas, SENHOR, na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Cravam-se em mim as tuas setas, e a tua mão recai sobre mim.

3 Não há parte sã na minha carne, por causa da tua indignação; não há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado.
4 Pois já se elevam acima de minha cabeça as minhas iniqüidades; como fardos pesados, excedem as minhas forças.
5 Tornam-se infectas e purulentas as minhas chagas, por causa da minha loucura.

6 Sinto-me encurvado e sobremodo abatido, ando de luto o dia todo.

7 Ardem-me os lombos, e não há parte sã na minha carne.

8 Estou aflito e mui quebrantado; dou gemidos por efeito do desassossego do meu coração.
9 Na tua presença, SENHOR, estão os meus desejos todos, e a minha ansiedade não te é oculta.
10 Bate-me excitado o coração, faltam-me as forças, e a luz dos meus olhos, essa mesma já não está comigo.

11 Os meus amigos e companheiros afastam-se da minha praga, e os meus parentes ficam de longe.

Salmo de Davi. Em memória

1Não me repreendas, Senhor, na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2Cravam-se em mim as tuas setas, e a tua mão recai sobre mim.

3Não há parte sã na minha carne, por causa da tua indignação; não há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado.
4Pois já se elevam acima de minha cabeça as minhas iniquidades; como fardos pesados, excedem as minhas forças.
5Tenho feridas que cheiram mal e estão cheias de pus, por causa da minha insensatez.

6Sinto-me encurvado e muito abatido, ando de luto o dia todo.

7Os meus lombos ardem, e não há parte sã na minha carne.

8Estou aflito e mui quebrantado; dou gemidos por causa do desassossego do meu coração.
9Na tua presença, Senhor, estão os meus desejos todos, e a minha ansiedade não te é oculta.
10O meu coração bate acelerado, faltam-me as forças, e a luz dos meus olhos, até essa me deixou!

11Os meus amigos e companheiros afastam-se da minha desgraça, e os meus parentes ficam de longe.

Salmo de Davi, para trazer à lembrança.

1 Ó SENHOR, não me repreenda na tua ira, nem me castigue no teu ardente descontentamento.
2 Pois tuas flechas se cravam rapidamente em mim, e a tua mão me pressiona dolorosamente.
3 Não há solidez na minha carne por causa da tua ira; nem há nenhum descanso em meus ossos por causa do meu pecado.
4 Pois as minhas iniquidades subiram para a minha cabeça; como um fardo pesado elas são pesadas demais para mim.

5 Minhas feridas fedem e são corruptas por causa da minha tolice.

6 Estou atribulado; estou grandemente curvado; vou pranteando o dia inteiro.

7 Pois os meus lombos estão cheios de uma repugnante doença, e não há solidez em minha carne.
8 Eu sou fraco e dolorosamente quebrado; eu tenho rugido por causa do desassossego do meu coração.

9 Senhor, todo o meu desejo está diante de ti, e o meu gemido não é escondido de ti.

10 o meu coração está agitado, minha força me falha; quanto à luz dos meus olhos, ela também se foi de mim.
11 Os que me amam e meus amigos permanecem indiferentes em relação à minha dor; e os meus parentes ficam de longe.

1 Ó Senhor, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e sobre mim a tua mão pesou.

3 Não há coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem há saúde nos meus ossos, por causa do meu pecado.
4 Pois já as minhas iniqüidades submergem a minha cabeça; como carga pesada excedem as minhas forças.

5 As minhas chagas se tornam fétidas e purulentas, por causa da minha loucura.

6 Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando o dia todo.

7 Pois os meus lombos estão cheios de ardor, e não há coisa sã na minha carne.

8 Estou gasto e muito esmagado; dou rugidos por causa do desassossego do meu coração.

9 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu suspirar não te é oculto.

10 O meu coração está agitado; a minha força me falta; quanto à luz dos meus olhos, até essa me deixou.
11 Os meus amigos e os meus companheiros afastaram-se da minha chaga; e os meus parentes se põem à distância.

Salmo de Davi. Uma petição.

1 Senhor, não me castigue enquanto está irado, nem me discipline no seu furor!

2As suas flechas se cravaram profundamente no meu corpo; todo o peso da sua mão caiu sobre mim.
3Por causa da sua ira, todo o meu corpo está doente; a minha saúde está destruída por causa do meu pecado.
4Estou me afogando nos meus pecados; eles são como um fardo pesado que já não posso suportar.
5As minhas feridas ficam inflamadas, cheias de pus, e cheiram mal, por causa da minha falta de juízo.
6Estou andando curvado e abatido o dia inteiro; saio vagueando como se estivesse de luto.

7As minhas costelas ardem como fogo, meu corpo inteiro está doente.

8Sinto-me muito fraco e desesperado; vivo gemendo porque meu coração está cheio de medo.

9Diante do Senhor estão os meus anseios; o Senhor conhece o meu suspiro.

10Meu coração bate depressa, minha força quase se foi; além de tudo isso, estou ficando cego.

11Meus amigos, parentes e conhecidos se afastam de mim, com medo da minha doença. Meus vizinhos me evitam.

12 Armam ciladas contra mim os que tramam tirar-me a vida; os que me procuram fazer o mal dizem coisas perniciosas e imaginam engano todo o dia.

13 Mas eu, como surdo, não ouço e, qual mudo, não abro a boca.

14 Sou, com efeito, como quem não ouve e em cujos lábios não há réplica.

15 Pois em ti, SENHOR, espero; tu me atenderás, SENHOR, Deus meu.

16 Porque eu dizia: Não suceda que se alegrem de mim e contra mim se engrandeçam quando me resvala o pé.

17 Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor está sempre perante mim.

18 Confesso a minha iniqüidade; suporto tristeza por causa do meu pecado.

19 Mas os meus inimigos são vigorosos e fortes, e são muitos os que sem causa me odeiam.

20 Da mesma sorte, os que pagam o mal pelo bem são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.

21 Não me desampares, SENHOR; Deus meu, não te ausentes de mim.

22 Apressa-te em socorrer-me, SENHOR, salvação minha.

## Salmo 39

**A vaidade da vida**

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Davi

12 Armam ciladas contra mim os que tramam tirar-me a vida; os que me procuram fazer o mal dizem coisas perniciosas e imaginam engano todo o dia.

13 Mas eu, como surdo, não ouço e, qual mudo, não abro a boca.

14 Sou como quem não ouve e em cujos lábios não há réplica.

15 Pois em ti, Senhor, espero; tu me responderás, Senhor, Deus meu.

16 Porque eu dizia: “Não deixes que eles se alegrem de mim e contra mim se engrandeçam quando me resvala o pé.”

17 Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor está sempre diante de mim.

18 Confesso a minha iniquidade; suporto tristeza por causa do meu pecado.

19 Mas os meus inimigos são vigorosos e fortes, e são muitos os que sem motivo me odeiam.

20 Aqueles que pagam o mal pelo bem são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.

21 Não me desampares, Senhor; Deus meu, não te ausentes de mim.

22 Apressa-te em socorrer-me, Senhor, salvação minha.

## Salmo 39

**A vaidade da vida**

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Davi

12 Também aqueles que buscam pela minha vida deitam laços para mim; e aqueles que buscam me ferir falam coisas maliciosas, e imaginam enganos o dia todo.

13 Mas eu, como um homem surdo, não ouvi; e eu fui como um homem mudo que não abre a sua boca.

14 Assim, fui como um homem que não ouve, e em cuja boca não há reprovações.

15 Porquanto em ti, ó SENHOR, eu espero; tu me ouvirás, ó SENHOR meu Deus.

16 Pois eu disse: Ouve-me, para que de outra forma não regozijassem sobre mim; quando meu pé escorrega, eles se magnificam contra mim.

17 Porque estou pronto para parar, e a minha tristeza está continuamente diante de mim.

18 Porquanto eu declararei minha iniquidade; me lamentarei pelo meu pecado.

19 Mas meus inimigos são vívidos, e são fortes; e aqueles que me odeiam injustamente se multiplicam.

20 Também aqueles que fazem o mal pelo bem são meus adversários; porque eu sigo a coisa que é boa.

21 Não me abandones, ó SENHOR; ó meu Deus, não fiques longe de mim.

22 Apressa-te em me socorrer, ó Senhor, minha salvação.

## Salmo 39

Ao músico-chefe, para Jedutum, Salmo de Davi.

12 Também os que buscam a minha vida me armam laços, e os que procuram o meu mal dizem coisas perniciosas,

13 Mas eu, como um surdo, não ouço; e sou qual um mudo que não abre a boca.

14 Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca há com que replicar.

15 Mas por ti, Senhor, espero; tu, Senhor meu Deus, responderás.

16 Rogo, pois: Ouve-me, para que eles não se regozijem sobre mim e não se engrandeçam contra mim quando resvala o meu pé.

17 Pois estou prestes a tropeçar; a minha dor está sempre comigo.

18 Confesso a minha iniqüidade; entristeço-me por causa do meu pecado.

19 Mas os meus inimigos são cheios de vida e são fortes, e muitos são os que sem causa me odeiam.

20 Os que tornam o mal pelo bem são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.

21 Não me desampares, ó Senhor; Deus meu, não te alongues de mim.

22 Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

## Salmo 39

12 Enquanto isso, meus inimigos preparam armadilhas para me matar. Andam espalhando mentiras a meu respeito e passam o dia planejando meios de me destruir.

13 Sou como um surdo que não ouve, e como um mudo que não abre a boca.

14 Eu me faço de surdo a essas ameaças. Também não respondo com palavras.

15 Eu espero no Senhor; aguardo a sua resposta, ó Senhor meu Deus!

16 Pois eu disse: Não permita que se alegrem quando eu cair, nem me ataquem quando eu tropeçar.

17 Estou quase caindo e carrego essa dor comigo dia e noite.

18 Confesso a minha culpa, fico angustiado por causa do meu pecado.

19 Meus inimigos, porém, são muitos e fortes; é grande o número de pessoas que me odeiam sem razão.

20 Eles me pagam o bem com o mal, porque eu tomo o partido dos justos e bons.

21 Ó Senhor, não me abandone! Não fique longe de mim, ó meu Deus!

22 Senhor, meu Salvador, venha depressa me socorrer!

## Salmo 39

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo de Davi.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Disse comigo mesmo: guardarei os meus caminhos, para não pecar com a língua; porei mordaça à minha boca, enquanto estiver na minha presença o ímpio. | 1Eu disse comigo mesmo: “Guardarei os meus caminhos, para não pecar com a língua; porei mordaça à minha boca, enquanto os ímpios estiverem na minha presença.” | 1 Eu disse: Tomarei cuidado nos meus caminhos, para que eu não peque com a minha língua; manterei minha boca com um freio, enquanto o perverso estiver diante de mim. | 1 Disse eu: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; guardarei a minha boca com uma mordaça, enquanto o ímpio estiver diante de mim. | 1Pensei comigo mesmo: Vou tomar cuidado com a minha conduta e com o que falo para não cair no pecado. Ficarei bem calado, especialmente quando estiver na presença de pessoas que não obedecem ao Senhor. |
| 2 Emudeci em silêncio, calei acerca do bem, e a minha dor se agravou. | 2Emudeci em silêncio, calei a respeito do bem, e a minha dor se agravou. | 2 Estive mudo em silêncio, eu mantive a minha paz para o bem, e a minha tristeza foi agitada. | 2 Com silêncio fiquei qual um mundo; calava-me mesmo acerca do bem; mas a minha dor se agravou. | 2Então fiquei quieto como um mudo; nada falei, nem sequer coisas boas; a minha dor aumentou. |
| 3 Esbraseou-se-me no peito o coração; enquanto eu meditava, ateou-se o fogo; então, disse eu com a própria língua: | 3O coração me ardia no peito; enquanto eu meditava, um fogo se acendeu dentro de mim. Então eu disse em voz alta: | 3 Meu coração estava ardente dentro de mim; enquanto eu meditava, o fogo queimava; então eu falei com a minha língua: | 3 Acendeu-se dentro de mim o meu coração; enquanto eu meditava acendeu-se o fogo; então com a minha língua, dizendo; | 3O meu coração ardia-me no peito, e, enquanto pensava em silêncio, o fogo aumentava. Então comecei a perguntar: |
| 4 Dá-me a conhecer, SENHOR, o meu fim e qual a soma dos meus dias, para que eu reconheça a minha fragilidade. | 4“Senhor, dá-me a conhecer o meu fim e qual é a soma dos meus dias, para que eu reconheça a minha fragilidade. | 4 SENHOR, faz-me conhecer o meu fim, e a medida dos meus dias, o que ela é; para que eu possa saber o quão frágil eu sou. | 4 Faze-me conhecer, ó Senhor, o meu fim, e qual a medida dos meus dias, para que eu saiba quão frágil sou. | 4 Senhor, mostre-me o fim da minha vida e o tempo que me resta aqui na terra. Mostre-me como a vida é curta e me faça conhecer a minha fragilidade. |
| 5 Deste aos meus dias o comprimento de alguns palmos; à tua presença, o prazo da minha vida é nada. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é pura vaidade. | 5Deste aos meus dias o comprimento de alguns palmos; à tua presença, o prazo da minha vida é nada. Na verdade, todo ser humano, por mais firme que esteja, é pura vaidade. | 5 Eis que tu fizeste meus dias como um palmo, e minha idade é como nada diante de ti; verdadeiramente, todo homem em seu melhor estado é totalmente vaidade. Selá. | 5 Eis que mediste os meus dias a palmos; o tempo da minha vida é como que nada diante de ti. Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. | 5Que é a minha vida aos seus olhos? Tem apenas alguns momentos de duração. A minha vida é como nada diante do Senhor. Na verdade, o homem não passa de um sopro. |
| 6 Com efeito, passa o homem como uma sombra; em vão se inquieta; amontoa tesouros e não sabe quem os levará. | 6De fato, o ser humano passa como uma sombra. Em vão se inquieta; amontoa tesouros e não sabe quem ficará com eles.” | 6 Certamente, todo homem caminha em uma aparência vaidosa; certamente, se perturbam em vão; ele amontoa riquezas, e não sabe quem as apanhará. | 6 Na verdade, todo homem anda qual uma sombra; na verdade, em vão se inquieta, amontoa riquezas, e não sabe quem as levará. | 6Ele é uma simples sombra que passa num instante. Não adianta ele se inquietar. Por mais rico e poderoso que seja o homem, a sua vida não passa de um breve vazio. Ele se esforça e ajunta riquezas para outro desfrutar dela. |
| 7 E eu, SENHOR, que espero? Tu és a minha esperança. | 7“E eu, Senhor, que espero? Tu és a minha esperança. | 7 E agora, Senhor, pelo que espero? Minha esperança está em ti. | 7 Agora, pois, Senhor, que espero eu? a minha esperança está em ti. | 7Mas agora, Senhor, o que devo esperar? O Senhor é a minha única esperança! |
| 8 Livra-me de todas as minhas iniqüidades; não me faças o opróbrio do insensato. | 8Livra-me de todas as minhas iniquidades; não permitas que os insensatos zombem de mim. | 8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não faças de mim a vergonha dos tolos. | 8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio do insensato. | 8Liberte-me de todas as minhas maldades para que não zombem de mim. |
| 9 Emudeço, não abro os lábios porque tu fizeste isso. | 9Emudeço, não abro os lábios porque tu fizeste isso. | 9 Eu fiquei mudo, não abri minha boca, porque tu o fizeste. | 9 Emudecido estou, não abro a minha boca; pois tu és que agiste, | 9Senhor, fico calado. Não posso abrir a boca, pois sei que este castigo veio do Senhor. |

10 Tira de sobre mim o teu flagelo; pelo golpe de tua mão, estou consumido.

11 Quando castigas o homem com repreensões, por causa da iniqüidade, destróis nele, como traça, o que tem de precioso. Com efeito, todo homem é pura vaidade.

12 Ouve, SENHOR, a minha oração, escuta-me quando grito por socorro; não te emudeças à vista de minhas lágrimas, porque sou forasteiro à tua presença, peregrino como todos os meus pais o foram.

13 Desvia de mim o olhar, para que eu tome alento, antes que eu passe e deixe de existir.

## Salmo 40

**Oração para livramento**

Vs. 13-17: Salmo 70.1-5

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Esperei confiantemente pelo SENHOR; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.

2 Tirou-me de um poço de perdição, de um tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos.

3 E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no SENHOR.

4 Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança e não pende para

10 Tira de sobre mim o teu flagelo; pelo golpe de tua mão, estou perecendo.

11 Quando castigas alguém com repreensões, por causa do pecado, destróis nele, como traça, o que tem de precioso. De fato, o ser humano é pura vaidade.”

12 “Ouve, Senhor, a minha oração, escuta-me quando grito por socorro. Não fiques insensível às minhas lágrimas, porque sou forasteiro diante de ti, peregrino como todos os meus pais o foram.

13 Desvia de mim o olhar, para que eu tome alento, antes que eu passe e deixe de existir.”

## Salmo 40

**Cântico de louvor e pedido de ajuda**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Esperei com paciência pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro.

2 Tirou-me de um poço de perdição, de um atoleiro de lama; colocou os meus pés sobre uma rocha e firmou os meus passos.

3 E me pôs nos lábios um cântico novo, um hino de louvor ao nosso Deus. Muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no Senhor.

4 Bem-aventurado é aquele que põe no Senhor a sua confiança e não se volta

10 Remove teu golpe para longe de mim; estou consumido pelo golpe de tua mão.

11 Quando com repreensões tu corriges o homem pela iniquidade, fazes com que sua beleza se consuma como a traça; certamente, todo homem é vaidade. Selá.

12 Ouve minha oração, ó SENHOR, e dá ouvidos ao meu clamor; não retenhas tua paz às minhas lágrimas, porque sou um estrangeiro contigo, e um peregrino, como todos os meus pais foram.

13 Ó, poupa-me, para que eu possa recuperar minha força, antes que eu me vá daqui, e não seja mais.

## Salmo 40

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 Eu esperei pacientemente pelo SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

2 Ele também me tirou de uma cova horrível, do barro lamacento, e pôs os meus pés sobre uma rocha, e estabeleceu os meus passos.

3 E ele pôs uma nova canção na minha boca, um louvor ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no SENHOR.

4 Abençoado é aquele homem que faz do SENHOR a sua confiança, e não respeita o

10 Tira de sobre mim o teu flagelo; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.

11 Quando com repreensões castigas o homem por causa da iniquidade, destróis, como traça, o que ele tem de precioso; na verdade todo homem é vaidade.

12 Ouve, Senhor, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou para contigo como um estranho, um peregrino como todos os meus pais.

13 Desvia de mim o teu olhar, para que eu tome alento, antes que me vá e não exista mais.

## Salmo 40

1 Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para mim e ouviu o meu clamor.

2 Também me tirou duma cova de destruição, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos.

3 Pôs na minha boca um cântico novo, um hino ao nosso Deus; muitos verão isso e temerão, e confiarão no Senhor.

4 Bem-aventurado o homem que faz do Senhor a sua confiança, e que não atenta

10 Tira, Senhor, este castigo! Já não aguento mais receber os golpes da sua mão.

11 Quando o Senhor castiga e repreende alguém por causa de seus pecados, tira-lhe o que tem de mais precioso. Sim, a vida humana não passa de um sopro.

12 Ó Senhor, ouça a minha oração! Escute os meus gritos de socorro! Não fique calado, vendo as minhas lágrimas rolarem. Nesta terra eu sou apenas um estrangeiro, um peregrino, como foram os meus pais.

13 Desvie de mim os seus olhos; deixe-me tomar fôlego para continuar vivendo, antes que eu vá e deixe de existir.

## Salmo 40

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 Esperarei com confiança pela ajuda do Senhor. Ele se inclinou para mim e ouviu meu pedido de socorro.

2 Ele me tirou do fundo de um poço de desespero e medo, de um atoleiro de lama; ele me fez andar sobre uma rocha e firmou os meus passos.

3 Colocou uma nova canção em minha boca, um hino de louvor ao nosso Deus. Muita gente verá o que ele fez por mim e passará a respeitar o Senhor e confiar nele.

4 Há muitas bênçãos para aquele que confia no Senhor e que não depende de

os arrogantes, nem para os afeiçoados à mentira.

5 São muitas, SENHOR, Deus meu, as maravilhas que tens operado e também os teus desígnios para conosco; ninguém há que se possa igualar contigo. Eu quisera anunciá-los e deles falar, mas são mais do que se pode contar.

6 Sacrifícios e ofertas não quiseste; abriste os meus ouvidos; holocaustos e ofertas pelo pecado não requeres.

7 Então, eu disse: eis aqui estou, no rolo do livro está escrito a meu respeito;

8 agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a tua lei.

9 Proclamei as boas-novas de justiça na grande congregação; jamais cerrei os lábios, tu o sabes, SENHOR.

10 Não ocultei no coração a tua justiça; proclamei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua graça e a tua verdade.

11 Não retenhas de mim, SENHOR, as tuas misericórdias; guardem-me sempre a tua graça e a tua verdade.

12 Não têm conta os males que me cercam; as minhas iniqüidades me alcançaram, tantas, que me impedem a vista; são mais numerosas que os cabelos de minha cabeça, e o coração me desfalece.

para os arrogantes, nem para os que seguem a mentira.

5São muitas, Senhor, Deus meu, as maravilhas que tens operado e também os teus desígnios para conosco; não há ninguém que possa se igualar a ti. Eu quisera anunciá-los e deles falar, mas são mais do que se pode contar.

6Sacrifícios e ofertas não quiseste; abriste os meus ouvidos; holocaustos e ofertas pelo pecado não requeres.

7Então eu disse: “Eis aqui estou, no rolo do livro está escrito a meu respeito;
8agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; a tua lei está dentro do meu coração.”
9Proclamei as boas-novas de justiça na grande congregação; jamais cerrei os lábios, tu o sabes, Senhor.

10Não ocultei no coração a tua justiça; proclamei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua graça e a tua verdade.

11Não retenhas de mim, Senhor, as tuas misericórdias; que a tua graça e a tua verdade sempre me guardem.

12São incontáveis os males que me cercam; as minhas iniquidades me alcançaram, tantas, que me impedem a visão; são mais numerosas que os cabelos de minha cabeça, e o coração desfalece.

orgulhoso, nem os que se viram para a mentira.
5 Muitas, ó SENHOR, meu Deus, são as tuas maravilhosas obras que tu fizeste, e os teus pensamentos que são voltados para nós; eles não podem ser contados em ordem a ti; se eu fosse declarar e falar deles, são mais do que se pode numerar.
6 Sacrifícios e ofertas tu não desejaste; os meus ouvidos tu abriste; ofertas queimadas e ofertas pelo pecado tu não requereste.
7 Então eu disse: Eis que venho; no volume do livro está escrito de mim.
8 Eu me deleito em fazer a tua vontade, ó meu Deus; sim, a tua lei está dentro do meu coração.
9 Eu preguei a justiça na grande congregação; eis que não tenho refreado os meus lábios, ó SENHOR, tu sabes.

10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; declarei a tua fidelidade e a tua salvação; eu não ocultei a tua benignidade nem a tua verdade da grande congregação.

11 Não detenhas as tuas tenras misericórdias de mim, ó SENHOR; que a tua benignidade e a tua verdade continuamente me preservem.

12 Pois inumeráveis males me cercaram; minhas iniquidades tomaram posse de mim, de maneira que não sou capaz de olhar para o alto; elas são mais do que os cabelos da minha cabeça; portanto, meu coração me falha.

para os soberbos nem para os apóstatas mentirosos.

5 Muitas são, Senhor, Deus meu, as maravilhas que tens operado e os teus pensamentos para conosco; ninguém há que se possa comparar a ti; eu quisera anunciá-los, e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar.

6 Sacrifício e oferta não desejas; abriste-me os ouvidos; holocausto e oferta de expiação pelo pecado não reclamaste.

7 Então disse eu: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito a meu respeito:
8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.
9 Tenho proclamado boas-novas de justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios;
10 Não ocultei dentro do meu coração a tua justiça; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

11 Não detenhas para comigo, Senhor a tua compaixão; a tua benignidade e a tua fidelidade sempre me guardem.

12 Pois males sem número me têm rodeado; as minhas iniqüidades me têm alcançado, de modo que não posso ver; são mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça, pelo que desfalece o meu coração.

homens orgulhosos, nem se apega aos mentirosos.

5 Senhor, meu Senhor! São muitas as maravilhas que tem feito para nós. Os seus planos são perfeitos. Ninguém pode ser comparado ao Senhor. Gostaria de anunciar ao mundo as suas grandes obras, mas elas são numerosas demais!

6O que o Senhor deseja do seu povo não são sacrifícios e ofertas; o Senhor não deseja sacrifícios e ofertas, mas ouvidos prontos a obedecer à sua voz.
7Por isso eu disse: Aqui estou, conforme está escrito no Livro.
8Minha maior alegria é fazer a sua vontade, ó meu Deus. A sua lei está gravada no meu coração.
9Anuncio a todo o povo as boas notícias de justiça. Não fico calado, e o Senhor sabe disso muito bem.

10Não guardo só para mim essas boas notícias. Anuncio em alto e bom som a sua fidelidade e a sua salvação. Não escondo do povo a sua graça e a sua verdade.

11 Senhor, não me deixe sem a sua misericórdia; permita que eu seja protegido pelo seu amor e pela sua verdade,
12porque os problemas que enfrento são grandes demais. Minhas culpas me alcançaram, e já não consigo enxergar; são muitas, mais que os fios de cabelo da minha cabeça. Por isso, estou muito desanimado.

13 Praza-te, SENHOR, em livrar-me; dá-te pressa, ó SENHOR, em socorrer-me.

14 Sejam à uma envergonhados e cobertos de vexame os que me demandam a vida; tornem atrás e cubram-se de ignomínia os que se comprazem no meu mal.

15 Sofram perturbação por causa da sua ignomínia os que dizem: Bem-feito! Bem-feito!

16 Folguem e em ti se rejubilem todos os que te buscam; os que amam a tua salvação digam sempre: O SENHOR seja magnificado!

17 Eu sou pobre e necessitado, porém o SENHOR cuida de mim; tu és o meu amparo e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu!

## Salmo 41

**A calúnia dos inimigos e o socorro de Deus**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o SENHOR o livra no dia do mal.

2 O SENHOR o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à discrição dos seus inimigos.

3 O SENHOR o assiste no leito da enfermidade; na doença, tu lhe afofas a cama.

4 Disse eu: compadece-te de mim, SENHOR; sara a minha alma, porque pequei contra ti.

13 Agrada-te, Senhor, em me livrar; apressa-te, ó Senhor, em me socorrer.

14 Que sejam envergonhados e cobertos de vexame todos os que buscam tirar-me a vida; retrocedam e cubram-se de vergonha os que se alegram com o meu mal.

15 Sofram perturbação por causa da sua vergonha aqueles que me dizem: “Bem feito! Bem feito!”

16 Exultem e em ti se alegrem todos os que te buscam; os que amam a tua salvação digam sempre: “O Senhor seja engrandecido!”

17 Eu sou pobre e necessitado, porém o Senhor cuida de mim. Tu és o meu amparo e o meu libertador; não te demores, ó Deus meu!

## Salmo 41

**Oração de um doente**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Bem-aventurado é aquele que ajuda os necessitados; o Senhor o livra no dia do mal.

2 O Senhor o protege, preserva-lhe a vida e o faz feliz na terra; não o entrega à vontade dos seus inimigos.

3 O Senhor o assiste no leito da enfermidade. Quando doente, tu lhe restauras a saúde.

4 Eu disse: “Compadece-te de mim, Senhor; sara a minha alma, porque pequei contra ti.”

13 Tem satisfação, ó SENHOR, em me livrar; ó SENHOR, apressa-te em me ajudar.

14 Que aqueles que buscam a minha alma para destruí-la sejam envergonhados e confundidos, sejam levados de volta e envergonhados, os que me desejam o mal.

15 Sejam desolados como recompensa por sua vergonha, os que me dizem: Ah! Ah!

16 Que todos aqueles que te buscam se regozijem e fiquem felizes em ti; que aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: O SENHOR seja magnificado.

17 Mas eu sou pobre e necessitado, mesmo assim, o Senhor pensa em mim; tu és meu socorro e o meu libertador; não se demore, ó meu Deus.

## Salmo 41

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 Abençoado é aquele que considera os pobres; o SENHOR o livrará em tempos de dificuldade.

2 O SENHOR o preservará, e o manterá vivo; e ele será abençoado sobre a terra, e tu não o entregarás à vontade dos seus inimigos.

3 O SENHOR o fortalecerá sobre o leito da enfermidade; tu farás toda a sua cama em sua doença.

4 Eu disse: SENHOR, sê misericordioso para comigo, cura a minha alma, porque eu pequei contra ti.

13 Digna-te, Senhor, livra-me; Senhor, apressa-te em meu auxílio.

14 Sejam à uma envergonhados e confundidos os que buscam a minha vida para destruí-la; tornem atrás e confundam-se os que me desejam o mal.

15 Desolados sejam em razão da sua afronta os que me dizem: Ah! Ah!

16 Regozijem-se e alegrem-se em ti todos os que te buscam. Digam continuamente os que amam a tua salvação: Engrandecido seja o Senhor.

17 Eu, na verdade, sou pobre e necessitado, mas o Senhor cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu.

## Salmo 41

1 Bem-aventurado é aquele que considera o pobre; o Senhor o livrará no dia do mal.

2 O Senhor o guardará, e o conservará em vida; será abençoado na terra; tu, Senhor não o entregarás à vontade dos seus inimigos.

3 O Senhor o sustentará no leito da enfermidade; tu lhe amaciarás a cama na sua doença.

4 Disse eu da minha parte: Senhor, compadece-te de mim, sara a minha alma, pois pequei contra ti.

13 Por favor, Senhor, vem libertar-me! Depressa, Senhor, socorra-me!

14 Cubra de vergonha e desonra todos os inimigos que tentam acabar comigo. Faça seus planos falharem, porque eles se alegram com o meu sofrimento.

15 Que fiquem chocados com a sua própria desgraça aqueles que zombam de mim.

16 Mas alegrem-se e fiquem contentes no Senhor todos aqueles que o buscam; aqueles que amam o Senhor; que possam sempre dizer: “Grande é o Senhor!”

17 Quanto a mim, sou pobre e necessitado, porém o Senhor se importa comigo e cuida de mim. O Senhor é o meu apoio e o meu Salvador! Venha salvar-me! Venha depressa, ó meu Deus.

## Salmo 41

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 Como é feliz aquele que ajuda o necessitado. O Senhor o salva no dia da dificuldade.

2 O Senhor protegerá e guardará a sua vida. Ele fará com que seja feliz e não permitirá que caia nas mãos de seus inimigos.

3 Quando estiver doente, o Senhor estará ao seu lado em seu leito de enfermidade e o restaurará da sua doença.

4 Eu orei: “Ó Senhor, tenha misericórdia de mim! Cure a minha alma, porque pequei contra o Senhor”.

5 Os meus inimigos falam mal de mim: Quando morrerá e lhe perecerá o nome?

6 Se algum deles me vem visitar, diz coisas vãs, amontoando no coração malícias; em saindo, é disso que fala.

7 De mim rosnam à uma todos os que me odeiam; engendram males contra mim, dizendo:

8 Peste maligna deu nele, e: Caiu de cama, já não há de levantar-se.

9 Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.

10 Tu, porém, SENHOR, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes pague segundo merecem.

11 Com isto conheço que tu te agradas de mim: em não triunfar contra mim o meu inimigo.
12 Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade e me pões à tua presença para sempre.
13 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, da eternidade para a eternidade! Amém e amém!

**Livro II**

Salmos 42 - 72

## Salmo 42

**A alma anela por Deus**

Ao mestre de canto. Salmo didático dos filhos de Corá

5Os meus inimigos falam mal de mim: "Quando é que ele vai morrer e ser esquecido?"

6Se algum deles vem me visitar, diz coisas vãs, amontoando maldades no coração; ao sair, é disso que fala.

7Todos os que me odeiam se reúnem e ficam cochichando; pensam o pior a respeito de mim, dizendo:

8"Foi uma peste que deu nele"; e: "Caiu de cama, e não vai se levantar mais."

9Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

10Tu, porém, Senhor, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes pague segundo merecem.

11Com isto saberei que te agradas de mim: em não triunfar contra mim o meu inimigo.
12Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade e me pões na tua presença para sempre.

13Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade a eternidade! Amém e amém!

**Livro II**

Salmos 42—72

## Salmo 42

**A alma suspira por Deus**

Ao mestre de canto. Salmo didático dos filhos de Corá

5 Meus inimigos falam mal de mim: Quando ele morrerá, e o seu nome perecerá?

6 E se ele vem para me ver, fala vaidade, seu coração ajunta iniquidade para si; quando ele vai para fora, ele divulga isso.
7 Todos aqueles que me odeiam, sussurram juntos contra mim; contra mim imaginam o mal.
8 Eles dizem: Uma doença maligna se apega rapidamente a ele, e agora que deita, não levantará mais.

9 Sim, meu próprio amigo, no qual eu confiei, que comeu do meu pão, levantou seu calcanhar contra mim.

10 Mas tu, ó SENHOR, sê misericordioso para comigo, e levanta-me para que eu possa retribuir-lhes.

11 Por isso eu sei que tu me favoreces, porque meu inimigo não triunfa sobre mim.
12 E quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade, e me pões diante da tua face para sempre.
13 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel desde eternidade até a eternidade. Amém e Amém.

## Salmo 42

Ao Músico-chefe, Masquil, para os filhos de Corá.

5 Os meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome?

6 E, se algum deles vem ver-me, diz falsidades; no seu coração amontoa a maldade; e quando ele sai, é disso que fala.

7 Todos os que me odeiam cochicham entre si contra mim; contra mim maquinam o mal, dizendo:

8 Alguma coisa ruim se lhe apega; e agora que está deitado, não se levantará mais.

9 Até o meu próprio amigo íntimo em quem eu tanto confiava, e que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

10 Mas tu, Senhor, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.

11 Por isso conheço eu que te deleitas em mim, por não triunfar de mim o meu inimigo
12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade, e me colocas diante da tua face para sempre.

13 Bendito seja o Senhor Deus de Israel de eternidade a eternidade. Amém e amém.

## Salmo 42

5Meus inimigos falam maldosamente contra mim e perguntam: "Quando será que ele vai morrer? Quando será esquecido pelos homens?"
6Quando alguém vem me visitar, finge ser amigo, fala com falsidade, mas no fundo do coração sei que ele me odeia e vive espalhando calúnias a meu respeito.
7Meus inimigos se juntam e cochicham contra mim. Fazem planos contra mim e espalham mentiras.
8"Ele está com uma doença mortal e desconhecida!", dizem. "Ele está de cama e jamais se levantará!"

9Até meu melhor amigo, em quem eu confiava, me traiu! Quantas e quantas vezes nós comemos juntos!

10Mas Senhor, por favor, tenha misericórdia de mim! Devolva-me a saúde para que eu possa dar a eles o castigo que merecem.
11Tenho certeza de que o Senhor me ama, porque não deixou que o meu inimigo triunfasse sobre mim.
12O Senhor me protege porque sempre fiz o que é certo; por isso, viverei para sempre na sua presença.

13Louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, para sempre e sempre. Amém! Amém!

## Salmo 42

Para o mestre de música. Um poema dos coraítas.

1 Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma.
2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?

3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: O teu Deus, onde está?

4 Lembro-me destas coisas – e dentro de mim se me derrama a alma -, de como passava eu com a multidão de povo e os guiava em procissão à Casa de Deus, entre gritos de alegria e louvor, multidão em festa.
5 Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

6 Sinto abatida dentro de mim a minha alma; lembro-me, portanto, de ti, nas terras do Jordão, e no monte Hermom, e no outeiro de Mizar.

7 Um abismo chama outro abismo, ao fragor das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.

8 Contudo, o SENHOR, durante o dia, me concede a sua misericórdia, e à noite comigo está o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida.

1Assim como a corça suspira pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma.
2A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando irei e me apresentarei diante da face de Deus?

3As minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto me dizem continuamente: “E o seu Deus, onde está?”

4Lembro-me destas coisas — e dentro de mim se derrama a minha alma —, de como eu passava com a multidão de povo e os guiava em procissão à Casa de Deus, entre gritos de alegria e louvor, multidão em festa.
5Por que você está abatida, ó minha alma? Por que se perturba dentro de mim? Espere em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

6Sinto abatida dentro de mim a minha alma; lembro-me, portanto, de ti, nas terras do Jordão, no Hermom, e no monte Mizar.

7Um abismo chama outro abismo, ao ruído das tuas cachoeiras; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.

8Contudo, o Senhor, durante o dia, me concede a sua misericórdia, e de noite está comigo o seu cântico, uma oração ao Deus da minha vida.

1 Como o cervo suspira pelos ribeiros das águas, assim minha alma suspira por ti, ó Deus.
2 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando virei e aparecerei diante de Deus?
3 Minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto eles continuamente dizem para mim: Onde está o teu Deus?
4 Quando eu me lembro destas coisas, derramo minha alma em mim, pois eu havia ido com a multidão; eu fui com eles à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com a multidão que guardava o dia santo.
5 Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás tu inquieta dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pelo socorro do seu semblante.

6 Ó meu Deus, minha alma está abatida dentro de mim; portanto, eu lembrarei de ti desde a terra do Jordão, e dos hermonitas, desde o monte Mizar.

7 Um abismo chama a outro abismo ao barulho de tuas quedas d’água; todas as tuas ondas e tuas vagas estão sobre mim.

8 Contudo, o SENHOR comandará sua benignidade durante o dia, e à noite sua canção será comigo, e minha oração ao Deus da minha vida.

1 Como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por ti, ó Deus!
2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus?
3 As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, porquanto se me diz constantemente: Onde está o teu Deus?

4 Dentro de mim derramo a minha alma ao lembrar-me de como eu ia com a multidão, guiando-a em procissão à casa de Deus, com brados de júbilo e louvor, uma multidão que festejava.

5 Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação que há na sua presença.

6 Ó Deus meu, dentro de mim a minha alma está abatida; porquanto me lembrarei de ti desde a terra do Jordão, e desde o Hermom, desde o monte Mizar.

7 Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim.

8 Contudo, de dia o Senhor ordena a sua bondade, e de noite a sua canção está comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

1Como a corça procura ansiosamente um riacho, assim a minha alma tem sede pelo Senhor, ó meu Deus.
2A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando poderei estar de novo na sua presença?
3As minhas lágrimas têm me servido de alimento de dia e de noite, enquanto meus inimigos zombam de mim, perguntando: “Onde anda o seu Deus?”

4Quando me lembro de como costumava ir à frente do povo que subia ao templo para adorar, cantando de alegria e louvando a Deus numa grande festa, choro de tristeza.

5Por que você está tão triste ó minha alma? Por que está assim tão desanimada? Tenha confiança em Deus! Pois ainda voltarei a louvá-lo; ele é o meu Salvador e
6meu Deus. Sinto a minha alma profundamente abatida e por isso procuro lembrar do seu poder, desde a terra do rio Jordão, do monte Hermom e do monte Mizar.
7Um abismo chama outro abismo; ouço o ruído das suas fortes correntes de tristeza que me encobrem, fazendo lembrar o barulho de grandes cachoeiras.
8Mas, para vencer tudo isso, conceda-me, Senhor, o seu amor cuidadoso e constante de dia. E durante a noite quero cantar em seu louvor e orar ao meu Deus, que me dá vida.

9 Digo a Deus, minha rocha: por que te olvidaste de mim? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?

10 Esmigalham-se-me os ossos, quando os meus adversários me insultam, dizendo e dizendo: O teu Deus, onde está?

11 Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

## Salmo 43

**Desejos pelo santuário**

1 Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a nação contenciosa; livra-me do homem fraudulento e injusto.
2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza. Por que me rejeitas? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?
3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte e aos teus tabernáculos.

4 Então, irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei, ó Deus, Deus meu.

5 Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

## Salmo 44

**Apelo por auxílio divino**

9Pergunto a Deus, minha rocha: “Por que te esqueceste de mim? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?”
10Os meus ossos se esmigalham, quando os meus adversários me insultam, perguntando sem parar: “E o seu Deus, onde está?”

11Por que você está abatida, ó minha alma? Por que se perturba dentro de mim? Espere em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

## Salmo 43

**Desejos pelo santuário**

1Faze-me justiça, ó Deus, e defende a minha causa contra a nação infiel; livra-me dessa gente fraudulenta e injusta.
2Pois tu és o Deus da minha fortaleza. Por que me rejeitas? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos?
3Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte e aos teus tabernáculos.

4Então irei ao altar de Deus, de Deus, que é a minha grande alegria; ao som da harpa eu te louvarei, ó Deus, Deus meu.

5Por que você está abatida, ó minha alma? Por que se perturba dentro de mim? Espere em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.

## Salmo 44

**Apelo por auxílio divino**

9 Eu direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que sigo pranteando por causa da opressão do meu inimigo?
10 Como com uma espada em meus ossos, meus inimigos me repreendem, enquanto me dizem diariamente: Onde está o teu Deus?
11 Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás tu inquieta dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, que é a saúde do meu semblante, e meu Deus.

## Salmo 43

1 Julga-me, ó Deus, e pleiteia pela minha causa contra uma nação ímpia; ó livra-me do homem enganador e injusto.

2 Pois tu és o Deus da minha força; por que me rejeitas? Por que sigo pranteando por causa da opressão do inimigo?

3 Ó, envia a tua luz e a tua verdade; que elas me guiem, que elas me tragam ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos.

4 Então irei ao altar de Deus, a Deus, minha demasiada alegria; sim, sobre a harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus.

5 Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás tu inquieta dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, que é a saúde do meu semblante, e meu Deus.

## Salmo 44

9 A Deus, a minha rocha, digo: Por que te esqueceste de mim? por que ando em pranto por causa da opressão do inimigo?

10 Como com ferida mortal nos meus ossos me afrontam os meus adversários, dizendo-me continuamente: Onde está o teu Deus?

11 Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele que é o meu socorro, e o meu Deus.

## Salmo 43

1 Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação ímpia; livra-me do homem fraudulento e iníquo.

2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitaste? por que ando em pranto por causa da opressão do inimigo?

3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem; levem-me elas ao teu santo monte, e à tua habitação.

4 Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande alegria; e ao som da harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.

5 Por que estás abatida, ó minha alma? e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele que é o meu socorro, e o meu Deus.

## Salmo 44

9Digo a Deus, a minha Rocha: “Por que o Senhor se esqueceu de mim? Por que tenho que viver sofrendo e chorando por causa dos ataques dos meus inimigos?”
10Cada vez que, zombando, eles perguntam: “Então onde anda esse seu Deus?”, é como se meus ossos sofressem agonia mortal.

11Por que você está tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão desanimada? Espere em Deus! Pois eu ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.

## Salmo 43

1Ó Deus, julgue com justiça o meu caso contra um povo infiel! Livra-me desses homens falsos e injustos.
2O Senhor, ó Deus, é a minha fortaleza. Por que o Senhor me rejeitou? Por que tenho de viver sofrendo e chorando por causa da opressão do meu inimigo?
3Envie a sua luz e a sua verdade para me guiarem e me levarem ao monte do seu santo templo, à sua casa.
4Então levarei minhas ofertas ao altar de Deus. Ele é a fonte da minha alegria e júbilo; eu o louvarei ao som da harpa. Sim, meu Deus, eu o louvarei!
5Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão desanimada? Espere em Deus! Pois eu ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.

## Salmo 44

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Salmo didático

1 Ouvimos, ó Deus, com os próprios ouvidos; nossos pais nos têm contado o que outrora fizeste, em seus dias.

2 Como por tuas próprias mãos desapossaste as nações e os estabeleceste; oprimiste os povos e aos pais deste largueza.

3 Pois não foi por sua espada que possuíram a terra, nem foi o seu braço que lhes deu vitória, e sim a tua destra, e o teu braço, e o fulgor do teu rosto, porque te agradaste deles.

4 Tu és o meu rei, ó Deus; ordena a vitória de Jacó.

5 Com o teu auxílio, vencemos os nossos inimigos; em teu nome, calcamos aos pés os que se levantam contra nós.

6 Não confio no meu arco, e não é a minha espada que me salva.

7 Pois tu nos salvaste dos nossos inimigos e cobriste de vergonha os que nos odeiam.

8 Em Deus, nos temos gloriado continuamente e para sempre louvaremos o teu nome.

9 Agora, porém, tu nos lançaste fora, e nos expuseste à vergonha, e já não sais com os nossos exércitos.

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Salmo didático

1 Ó Deus, nós ouvimos com os próprios ouvidos; nossos pais nos contaram o que fizeste outrora, em seus dias.

2 Com a tua mão expulsaste as nações e estabeleceste os nossos pais; afligiste os povos e ampliaste o território de nossos pais.

3 Pois não foi por sua espada que eles conquistaram a terra, nem foi o seu braço que lhes deu vitória, e sim a tua mão poderosa, e o teu braço, e a luz do teu rosto, porque te agradaste deles.

4 Tu és o meu rei, ó Deus; ordena a vitória de Jacó.

5 Com o teu auxílio, vencemos os nossos inimigos; em teu nome, pisamos sobre os que se levantam contra nós.

6 Não confio no meu arco, e não é a minha espada que me salva.

7 Pois tu nos salvaste dos nossos inimigos e cobriste de vergonha os que nos odeiam.

8 Em Deus, nos temos gloriado continuamente e para sempre louvaremos o teu nome.

9 Agora, porém, tu nos rejeitaste e nos expuseste à vergonha, e já não acompanhas os nossos exércitos.

Ao Músico-chefe, para os filhos de Corá, Masquil.

1 Nós ouvimos com nossos ouvidos, ó Deus, nossos pais nos contaram que obra tu fizeste nos dias deles, nos tempos antigos.

2 Como tu expulsaste os pagãos com tua mão, e os plantaste; como tu afligiste os povos e os expulsaste.

3 Pois eles não conseguiram a posse da terra por sua própria espada, nem seu próprio braço os salvou, mas a tua mão direita, o teu braço e a luz de teu semblante, porque tu os favoreceste.

4 Tu és meu rei, ó Deus; comanda livramentos a Jacó.

5 Através de ti empurraremos para baixo nossos inimigos; através de teu nome pisaremos nos que se levantam contra nós.

6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

7 Mas tu nos salvaste de nossos inimigos, e envergonhaste aqueles que nos odiavam.

8 Em Deus nos vangloriamos por todo o dia, e louvamos o teu nome para sempre. Selá.

9 Mas tu nos abandonaste, e nos envergonhaste; e não vai adiante dos nossos exércitos.

1 Ó Deus, nós ouvimos com os nossos ouvidos, nossos pais nos têm contado os feitos que realizaste em seus dias, nos tempos da antigüidade.

2 Tu expeliste as nações com a tua mão, mas a eles plantaste; afligiste os povos, mas a eles estendes-te largamente.

3 Pois não foi pela sua espada que conquistaram a terra, nem foi o seu braço que os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz do teu rosto, porquanto te agradaste deles.

4 Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena livramento para Jacó.

5 Por ti derrubamos os nossos adversários; pelo teu nome pisamos os que se levantam contra nós.

6 Pois não confio no meu arco, nem a minha espada me pode salvar.

7 Mas tu nos salvaste dos nossos adversários, e confundiste os que nos odeiam.

8 Em Deus é que nos temos gloriado o dia todo, e sempre louvaremos o teu nome.

9 Mas agora nos rejeitaste e nos humilhaste, e não sais com os nossos exércitos.

Para o mestre de música. Dos coraítas. Um poema.

1 Ó Deus, ouvimos com nossos próprios ouvidos as histórias dos nossos pais a respeito dos seus grandes feitos, em seus dias.

2 Com a sua própria mão o Senhor arrancou desta terra os povos pagãos que aqui viviam, dando lugar ao nosso povo. Israel se tornou o dono de toda a terra, e o Senhor os fez prosperar.

3 Não foi por sua própria força, nem com suas armas. Eles venceram os inimigos e conquistaram a terra pela mão direita do Senhor, pelo seu forte braço e iluminados pela luz do seu rosto. Conseguiram isso por causa do seu amor por eles.

4 Ó Deus, o Senhor é o meu rei! O Senhor ordena e confirma a vitória de Israel, o seu povo.

5 Pois somente com a sua ajuda podemos vencer os nossos inimigos; pelo seu nome pisamos naqueles que se levantam contra nós.

6 Não confio em meu arco e na minha espada para me salvar,

7 mas no Senhor que vence os nossos inimigos e cobre de vergonha os que nos odeiam.

8 Deus é o motivo de nos gloriarmos a cada instante; louvaremos o seu nome para sempre.

9 No entanto, o Senhor nos rejeitou e por isso passamos vergonha diante das nações. O Senhor já não sai às batalhas com os nossos exércitos,

10 Tu nos fazes bater em retirada à vista dos nossos inimigos, e os que nos odeiam nos tomam por seu despojo.

11 Entregaste-nos como ovelhas para o corte e nos espalhaste entre as nações.

12 Vendes por um nada o teu povo e nada lucras com o seu preço.

13 Tu nos fazes opróbrio dos nossos vizinhos, escárnio e zombaria aos que nos rodeiam.

14 Pões-nos por ditado entre as nações, alvo de meneios de cabeça entre os povos.

15 A minha ignomínia está sempre diante de mim; cobre-se de vergonha o meu rosto,

16 ante os gritos do que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador.

17 Tudo isso nos sobreveio; entretanto, não nos esquecemos de ti, nem fomos infiéis à tua aliança.

18 Não tornou atrás o nosso coração, nem se desviaram os nossos passos dos teus caminhos,

19 para nos esmagares onde vivem os chacais e nos envolveres com as sombras da morte.

20 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus ou tivéssemos estendido as mãos a deus estranho,

10 Tu nos fazes bater em retirada diante dos nossos inimigos, e os que nos odeiam nos tomam por seu despojo.

11 Entregaste-nos como ovelhas para o matadouro e nos espalhaste entre as nações.

12 Vendes por nada o teu povo e não tens lucro com a sua venda.

13 Tu nos fazes objeto de deboche para os nossos vizinhos, de escárnio e de zombaria aos que nos rodeiam.

14 Tu fazes de nós provérbio entre as nações; os povos nos veem e balançam a cabeça.

15 A minha humilhação está sempre diante de mim; o meu rosto se cobre de vergonha,

16 ante os gritos do que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador.

17 Tudo isso nos sobreveio; entretanto, não nos esquecemos de ti, nem fomos infiéis à tua aliança.

18 O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram dos teus caminhos,

19 para nos esmagares onde vivem os chacais e nos envolveres com as sombras da morte.

20 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus ou se tivéssemos estendido as mãos a um deus estranho,

10 Tu nos fazes dar a volta por causa dos inimigos, e aqueles que nos odeiam nos despojam para si.

11 Tu nos deste como ovelhas separadas para alimento, e nos espalhaste entre os pagãos.

12 Tu vendes o teu povo por nada, e não aumenta a tua riqueza com o seu preço.

13 Tu fazes de nós vergonha para os nossos vizinhos, desprezo e escárnio para aqueles que estão ao nosso redor.

14 Tu fazes de nós o provérbio entre os pagãos, um balançar de cabeça entre os povos.

15 Minha confusão está continuamente diante de mim, e a vergonha da minha face me encobriu;

16 pela voz daquele que insulta e blasfema; por causa do inimigo e vingador.

17 Tudo isso nos sobreveio; contudo não nos temos esquecido de ti, nem lidamos falsamente ao teu pacto.

18 Nosso coração não se voltou, nem os nossos passos se desviaram do teu caminho.

19 Embora tu tenhas dolorosamente nos quebrado no lugar dos dragões, e nos coberto com a sombra da morte.

20 Se nos esquecemos do nome de nosso Deus, ou esticamos as nossas mãos para um deus estranho,

10 Fizeste-nos voltar as costas ao inimigo e aqueles que nos odeiam nos despojam à vontade.

11 Entregaste-nos como ovelhas para alimento, e nos espalhaste entre as nações.

12 Vendeste por nada o teu povo, e não lucraste com o seu preço.

13 Puseste-nos por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria àqueles que estão à roda de nós.

14 Puseste-nos por provérbio entre as nações, por ludíbrio entre os povos.

15 A minha ignomínia está sempre diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre,

16 à voz daquele que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador.

17 Tudo isto nos sobreveio; todavia não nos esquecemos de ti, nem nos houvemos falsamente contra o teu pacto.

18 O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas,

19 para nos teres esmagado onde habitam os chacais, e nos teres coberto de trevas profundas.

20 Se nos tivéssemos esquecido do nome do nosso Deus, e estendido as nossas mãos para um deus estranho,

10 e por isso somos obrigados a fugir do inimigo; nossos adversários nos odeiam e roubam as nossas riquezas.

11 O Senhor entregou os israelitas à morte, como ovelhas num matadouro; nosso povo foi espalhado entre as nações.

12 O Senhor nos vendeu a troco de nada, não lucrando com o seu preço.

13 As nações vizinhas zombam e riem de nós por causa do que aconteceu. Somos motivo de riso e menosprezo daqueles que nos rodeiam.

14 O Senhor fez de nós motivo de zombaria entre as nações; os povos meneiam a cabeça quando nos veem.

15 Onde quer que eu vá, sofro o mesmo vexame; o meu rosto está coberto de vergonha

16 por causa daqueles que me afrontam e blasfemam, por causa dos meus inimigos que desejam vingança.

17 Senhor, por que tudo isso aconteceu? Nós não nos esquecemos do Senhor, nem deixamos de cumprir a sua aliança.

18 Nossos corações não abandonaram o Senhor; nossos pés não se desviaram do seu caminho.

19 Então, por que razão o Senhor nos castiga nesta terra seca e sem vida? Por que o Senhor nos cobriu de densas trevas?

20 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus e tivéssemos estendido as nossas mãos em oração a deuses estrangeiros,

21 porventura, não o teria atinado Deus, ele, que conhece os segredos dos corações?

22 Mas, por amor de ti, somos entregues à morte continuamente, somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta! Por que dormes, SENHOR? Desperta! Não nos rejeites para sempre!

24 Por que escondes a face e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

25 Pois a nossa alma está abatida até ao pó, e o nosso corpo, como que pegado no chão.

26 Levanta-te para socorrer-nos e resgata-nos por amor da tua benignidade.

## Salmo 45

**O Ungido de Deus e a sua noiva**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios". Dos filhos de Corá. Salmo didático. Cântico de amor

1 De boas palavras transborda o meu coração. Ao Rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de habilidoso escritor.

2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a espada no teu flanco, herói; cinge a tua glória e a tua majestade!

4 E nessa majestade cavalga prosperamente, pela causa da verdade e

21 será que Deus não teria descoberto isso, ele, que conhece os segredos dos corações?

22 Mas, por amor de ti, somos entregues à morte continuamente, somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta! Por que dormes, Senhor? Desperta! Não nos rejeites para sempre!

24 Por que escondes o rosto e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão?

25 Pois a nossa alma está abatida até o pó, e o nosso corpo está como que pegado no chão.

26 Levanta-te para socorrer-nos; resgata-nos por amor da tua bondade.

## Salmo 45

**O Ungido de Deus e a sua noiva**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios". Dos filhos de Corá. Salmo didático. Cântico de amor

1 O meu coração transborda de belas palavras. Ao rei consagro o que compus; a minha língua é como a pena de um hábil escritor.

2 O senhor, ó rei, é o mais formoso dos filhos dos homens; a graça se extravasou nos seus lábios; por isso, Deus o abençoou para sempre.

3 Cinja a espada no seu flanco, herói; cinja a sua glória e a sua majestade!

4 E nessa majestade cavalgue vitoriosamente, pela causa da verdade e

21 Deus não esquadrinhará isso? Pois ele conhece os segredos do coração.

22 Sim, por tua causa somos mortos todo o dia; somos contados como ovelhas para a matança.

23 Desperta, por que dormes, ó Senhor? Levanta-te, não nos rejeites para sempre.

24 Por que escondes a tua face, e esqueces a nossa aflição e a nossa opressão?

25 Pois nossa alma está prostrada sobre o pó, nossa barriga está encostada sobre a terra.

26 Levanta-te por nosso socorro, e redime-nos por causa de tua misericórdia.

## Salmo 45

Ao Músico-chefe, sobre Sosanim, para os filhos de Corá, Masquil. Uma canção de amores.

1 Meu coração está compondo sobre um bom assunto. Eu falo das coisas que tenho feito no tocante ao rei; minha língua é a pena de um escritor preparado.

2 Tu és mais belo do que os filhos dos homens, a graça é derramada para dentro de teus lábios; portanto, Deus te abençoou para sempre.

3 Guarda a tua espada sobre tua coxa, ó mais poderoso, com a tua glória e a tua majestade.

4 E na tua majestade cavalga prosperamente por causa da verdade,

21 porventura Deus não haveria de esquadrinhar isso? pois ele conhece os segredos do coração.

22 Mas por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta! por que dormes, Senhor? Acorda! não nos rejeites para sempre.

24 Por que escondes o teu rosto, e te esqueces da nossa tribulação e da nossa angústia?

25 Pois a nossa alma está abatida até o pó; o nosso corpo pegado ao chão.

26 Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por tua benignidade.

## Salmo 45

1 O meu coração trasborda de boas palavras; dirijo os meus versos ao rei; a minha língua é qual pena de um hábil escriba.

2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; a graça se derramou nos teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a tua espada à coxa, ó valente, na tua glória e majestade.

4 E em tua majestade cavalga vitoriosamente pela causa da verdade, da

21 Deus com certeza saberia, pois ele conhece os segredos de cada coração!

22 Mas o fato é que por sermos fiéis ao Senhor estamos sofrendo perigo de morte a todo instante; somos como ovelhas destinadas ao matadouro.

23 Acorde, Senhor! Por que continua indiferente? Levante-se! Não nos abandone para sempre!

24 Por que esconde de nós o seu rosto e esquece a nossa miséria e desespero?

25 Já fomos tão humilhados que andamos com o rosto no chão, arrastando o corpo no pó.

26 Levante-se, Senhor! Venha socorrer o seu povo! Salve-nos por causa do seu amor fiel e constante.

## Salmo 45

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lírios. Dos coraítas. Poema. Cântico de casamento.

1 Meu coração está cheio de bons pensamentos. Estou inspirado como um grande escritor, e dedicarei ao rei a minha bela canção.

2 Você é o homem mais notável, as suas palavras demonstram graça, e, por isso, Deus o abençoou eternamente.

3 Coloca a sua espada à cintura, grande guerreiro! Cobre-se de glória e de majestade!

4 E, cheio de majestade, cavalga para a vitória, defende a verdade, a misericórdia

da justiça; e a tua destra te ensinará proezas.
5 As tuas setas são agudas, penetram o coração dos inimigos do Rei; os povos caem submissos a ti.
6 O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de eqüidade é o cetro do teu reino.
7 Amas a justiça e odeias a iniqüidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.
8 Todas as tuas vestes recendem a mirra, aloés e cássia; de palácios de marfim ressoam instrumentos de cordas que te alegram.
9 Filhas de reis se encontram entre as tuas damas de honra; à tua direita está a rainha adornada de ouro finíssimo de Ofir.
10 Ouve, filha; vê, dá atenção; esquece o teu povo e a casa de teu pai.
11 Então, o Rei cobiçará a tua formosura; pois ele é o teu senhor; inclina-te perante ele.
12 A ti virá a filha de Tiro trazendo donativos; os mais ricos do povo te pedirão favores.
13 Toda formosura é a filha do Rei no interior do palácio; a sua vestidura é recamada de ouro.
14 Em roupagens bordadas conduzem-na perante o Rei; as virgens, suas

da justiça; e a sua mão direita lhe ensinará proezas.
5As suas flechas são afiadas e penetram o coração dos inimigos do rei; os povos caem submissos aos seus pés.
6O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de justiça é o cetro do teu reino.
7O senhor, ó rei, ama a justiça e odeia a iniquidade; por isso, Deus, o seu Deus, o ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos seus companheiros.
8Todas as suas roupas cheiram a mirra, aloés e cássia; de palácios de marfim ressoam instrumentos de cordas que o alegram.
9Filhas de reis se encontram entre as suas damas de honra; à sua direita está a rainha enfeitada com ouro finíssimo de Ofir.
10Ouça, filha, olhe e preste atenção: esqueça o seu povo e a casa de seu pai.
11Então o rei ficará encantado com a sua formosura; por ser ele o seu senhor, incline-se diante dele.
12A filha de Tiro virá trazendo presentes; os mais ricos do povo lhe pedirão favores.
13A filha do rei é toda formosura no interior do palácio; os seus vestidos são enfeitados de ouro.
14Em roupas bordadas conduzem-na diante do rei; as virgens, suas

mansidão e justiça; e a tua mão direita te ensinará coisas terríveis.
5 Tuas flechas são afiadas no coração dos inimigos do rei; por meio das quais os povos caem debaixo de ti.
6 Teu trono, ó Deus, é para sempre e sempre; o cetro do teu reino é um cetro justo.
7 Tu amas a justiça e odeias a perversidade; portanto Deus, teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria sobre teus companheiros.
8 Todas as tuas vestimentas cheiram a mirra, aloés e cássia, fora dos palácios de marfim, pelos quais te fizeram feliz.
9 As filhas dos reis estiveram entre tuas honoráveis mulheres; sobre a tua mão direita esteve a rainha em ouro de Ofir.
10 Ouve, ó filha, considera e inclina teu ouvido; esquece também teu próprio povo e a casa do teu pai.
11 Então o rei desejará grandemente a tua beleza; porque ele é teu Senhor, e tu, adora-o.
12 E a filha de Tiro estará lá com um presente; até os ricos dentre o povo suplicarão o teu favor.
13 A filha do rei é toda gloriosa por dentro; sua roupa é de ouro forjado.
14 Ela será trazida ao rei em vestes bordadas; as virgens, suas companhias que a seguem, serão trazidas a ti.

mansidão e da justiça, e a tua destra te ensina coisas terríveis.
5 As tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei; os povos caem debaixo de ti.
6 O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de eqüidade é o cetro do teu reino.
7 Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.
8 Todas as tuas vestes cheiram a mirra a aloés e a cássia; dos palácios de marfim os instrumentos de cordas e te alegram.
9 Filhas de reis estão entre as tuas ilustres donzelas; à tua mão direita está a rainha, ornada de ouro de Ofir.
10 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa de teu pai.
11 Então o rei se afeiçoará à tua formosura. Ele é teu senhor, presta-lhe, pois, homenagem.
12 A filha de Tiro estará ali com presentes; os ricos do povo suplicarão o teu favor.
13 A filha do rei está esplendente lá dentro do palácio; as suas vestes são entretecidas de ouro.
14 Em vestidos de cores brilhantes será conduzida ao rei; as virgens, suas

e a justiça. Que a sua mão direita realize grandes feitos!
5Suas flechas são afiadas e atingem sempre o coração dos seus inimigos; as nações se tornam seus servos.
6O seu trono, ó Deus, é eterno; a justiça e a verdade são os instrumentos do seu reino.
7Ama a justiça e odeia o pecado. Por isso, Deus, o seu Deus, o ungiu com o óleo da alegria, como a nenhum dos seus companheiros.
8As suas roupas são perfumadas com mirra, aloés e cássia. Nos seus palácios, onde as paredes são cobertas de marfim, ouvem-se os instrumentos de corda, tocando belas canções, para o alegrar.
9Entre as mulheres do seu palácio há filhas de reis. Ao seu lado está assentada a rainha, usando joias finas feitas do ouro puro de Ofir.
10Ouça o meu conselho, ó princesa. Não fique remoendo lembranças de seu país e da casa paterna.
11O rei está apaixonado pela sua beleza. Dê a ele atenção e respeito, porque agora ele é o seu senhor.
12As pessoas da cidade de Tiro virão trazer presentes; pessoas poderosas virão lhe pedir favores.
13A filha do rei é formosa no interior do palácio; ela é muito bonita, e suas roupas são enfeitadas com fios de ouro.
14Vestida de finas roupas bordadas, ela é levada à presença do rei; ao seu lado vai

companheiras que a seguem, serão trazidas à tua presença.
15 Serão dirigidas com alegria e regozijo; entrarão no palácio do Rei.
16 Em vez de teus pais, serão teus filhos, os quais farás príncipes por toda a terra.
17 O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração, e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre.

## Salmo 46

**Deus é o nosso refúgio e fortaleza**

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Em voz de soprano. Cântico

1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.
2 Portanto, não temeremos ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares;
3 ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes se estremeçam.
4 Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.
5 Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a ajudará desde antemanhã.
6 Bramam nações, reinos se abalam; ele faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve.
7 O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

companheiras que a seguem, serão trazidas à sua presença, ó rei.
15 Serão conduzidas com alegria e regozijo; entrarão no palácio do rei.
16 Em lugar de seus pais, estarão os seus filhos, colocados como príncipes por toda a terra.
17 Farei com que o seu nome seja celebrado de geração em geração, e, assim, os povos o louvarão para todo o sempre.

## Salmo 46

**Deus é o nosso refúgio e fortaleza**

Ao mestre de canto. Dos filhos de Corá. Em voz de soprano. Cântico

1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.
2 Portanto, não temeremos, ainda que a terra se transtorne e os montes se abalem no seio dos mares;
3 ainda que as águas tumultuem e espumejem e na sua fúria os montes estremeçam.
4 Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.
5 Deus está no meio dela; jamais será abalada. Deus a ajudará desde o romper da manhã.
6 Bramam nações, reinos se abalam. Deus faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve.
7 O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

15 Com alegria e regozijo elas serão trazidas; elas entrarão no palácio do rei.
16 Ao invés dos teus pais, estarão teus filhos, dos quais tu podes fazer príncipes em toda a terra.
17 Eu farei teu nome ser lembrado em todas as gerações; portanto, os povos te louvarão para sempre e sempre.

## Salmo 46

Ao Músico-chefe, para os filhos de Corá. Uma canção sobre Alamote.

1 Deus é o nosso refúgio e força, um socorro bem presente na tribulação.
2 Portanto, não temeremos, ainda que a terra seja removida, e ainda que os montes sejam transportados para o meio do mar.
3 Ainda que suas águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se sacudam com o seu inchar. Selá.
4 Há um rio, seus córregos alegrarão a cidade de Deus, o lugar santo dos tabernáculos do Altíssimo.
5 Deus está no meio dela; ela não será abalada. Deus a ajudará, e isso bem cedo.
6 Os pagãos enraiveceram-se, os reinos foram movidos; ele proferiu sua voz, a terra derreteu.
7 O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Selá.

companheiras que a seguem, serão trazidas à tua presença.
15 Com alegria e regozijo serão trazidas; elas entrarão no palácio do rei.
16 Em lugar de teus pais estarão teus filhos; tu os farás príncipes sobre toda a terra.
17 Farei lembrado o teu nome de geração em geração; pelo que os povos te louvarão eternamente.

## Salmo 46

1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia.
2 Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se projetem para o meio dos mares;
3 ainda que as águas rujam e espumem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza.
4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o lugar santo das moradas do Altíssimo.
5 Deus está no meio dela; não será abalada; Deus a ajudará desde o raiar da alva.
6 Bramam nações, reinos se abalam; ele levanta a sua voz, e a terra se derrete.
7 O Senhor dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

um cortejo de damas de honra, e são levadas à sua presença.
15 Que grupo alegre e jubiloso elas formam ao entrar no palácio real!
16 No futuro, haverá uma nova família real na terra; seus filhos serão príncipes e reis por toda a terra.
17 Tornarei o seu nome conhecido e famoso para sempre; por isso, as nações lhe darão honra para sempre!

## Salmo 46

Para o mestre de música. Dos coraítas. Para vozes agudas. Um cântico.

1 Deus é o nosso refúgio e fortaleza. Ele é aquela ajuda na qual se pode confiar no dia da angústia.
2 Por isso não ficaremos perturbados, mesmo que a terra trema e as montanhas desabem dentro do mar.
3 Ficaremos tranquilos, mesmo se houver grandes enchentes e terremotos a ponto de sacudirem os montes com a sua fúria.
4 Há um rio que corre mansamente pela cidade de Deus, um rio que enche de alegria quem vive lá, o santo lugar onde vive o Altíssimo.
5 Deus mesmo vive ali. Por isso, ela não será abalada! O próprio Deus vem em seu auxílio desde o romper da manhã.
6 As nações gritam e se agitam iradas, mas quando Deus ergue a voz, a terra se derrete submissa — os reinos se encolhem, com medo e respeito.
7 O Senhor dos Exércitos está entre nós; o Deus de Israel é a nossa proteção.

8 Vinde, contemplai as obras do SENHOR, que assolações efetuou na terra.

9 Ele põe termo à guerra até aos confins do mundo, quebra o arco e despedaça a lança; queima os carros no fogo.

10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.

11 O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

## Salmo 47

**Deus, o Rei da terra**

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 Batei palmas, todos os povos; celebrai a Deus com vozes de júbilo.

2 Pois o SENHOR Altíssimo é tremendo, é o grande rei de toda a terra.
3 Ele nos submeteu os povos e pôs sob os nossos pés as nações.

4 Escolheu-nos a nossa herança, a glória de Jacó, a quem ele ama.

5 Subiu Deus por entre aclamações, o SENHOR, ao som de trombeta.

6 Salmodiai a Deus, cantai louvores; salmodiai ao nosso Rei, cantai louvores.

7 Deus é o Rei de toda a terra; salmodiai com harmonioso cântico.
8 Deus reina sobre as nações; Deus se assenta no seu santo trono.
9 Os príncipes dos povos se reúnem, o povo do Deus de Abraão, porque a Deus

8Venham contemplar as obras do Senhor, que tem feito desolações na terra.

9Ele faz cessar as guerras até os confins do mundo, quebra o arco e despedaça a lança; queima os carros no fogo.

10Aquietem-se e saibam que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.

11O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

## Salmo 47

**Deus, o rei de toda a terra**

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1Batam palmas, todos os povos; aclamem a Deus com vozes de júbilo.

2Pois o Senhor Altíssimo é tremendo, é o grande rei de toda a terra.
3Ele nos submeteu os povos e pôs as nações debaixo dos nossos pés.

4Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem ele ama.

5Deus subiu em meio a aclamações, o Senhor, ao som de trombeta.
6Cantem louvores a Deus, cantem louvores; cantem louvores ao nosso Rei, cantem louvores.
7Deus é o Rei de toda a terra; cantem louvores com harmonioso cântico.
8Deus reina sobre as nações; Deus se assenta no seu santo trono.
9Os príncipes dos povos se reúnem com o povo do Deus de Abraão, porque a Deus

8 Vinde, contemplai as obras do SENHOR, que desolações ele causou na terra.

9 Ele faz cessar as guerras até o fim da terra; ele quebra o arco e corta a lança pela metade. Ele queima a carruagem no fogo.

10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre os pagãos, serei exaltado na terra.

11 O SENHOR dos Exércitos é conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio. Selá.

## Salmo 47

Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá.

1 Batei palmas, todos vós povos; gritem a Deus com voz de triunfo.

2 Pois o SENHOR altíssimo é terrível; ele é o grande rei sobre toda a terra.
3 Ele subjugará os povos debaixo de nós, e as nações debaixo dos nossos pés.
4 Ele escolherá para nós a nossa herança, a excelência de Jacó a quem ele amou. Selá.
5 Deus subiu com um grito; o SENHOR com o som de uma trombeta.
6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.
7 Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai vós louvores com entendimento.
8 Deus reina sobre os pagãos; Deus se assenta sobre o trono da sua santidade.
9 Os príncipes dos povos se reúnem, até o povo do Deus de Abraão; pois os escudos

8 Vinde contemplai as obras do Senhor, as desolações que tem feito na terra.

9 Ele faz cessar as guerras até os confins da terra; quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

10 Aquietai-vos, e sabei que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.

11 O Senhor dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

## Salmo 47

1 Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de júbilo.

2 Porque o Senhor Altíssimo é tremendo; é grande Rei sobre toda a terra.
3 Ele nos sujeitou povos e nações sob os nossos pés.

4 Escolheu para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou.

5 Deus subiu entre aplausos, o Senhor subiu ao som de trombeta.
6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.
7 Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com salmo.
8 Deus reina sobre as nações; Deus está sentado sobre o seu santo trono.
9 Os príncipes dos povos se reúnem como povo do Deus de Abraão, porque a Deus

8Venham, vejam as grandes obras do Senhor! Vejam como ele castigou várias nações com a destruição!
9Ele acaba com a guerra em todo o mundo, quebrando o arco, despedaçando a lança e queimando os escudos com fogo.
10“Fiquem quietos e saibam, de uma vez por todas, que eu sou Deus! Todas as nações da terra hão de honrar o meu nome!”
11O Senhor dos Exércitos está entre nós; o Deus de Israel é a nossa proteção!

## Salmo 47

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

1Batam palmas, vocês, todos os povos! Louvem a Deus cantando e gritando de alegria,
2pois o Senhor Altíssimo é muito poderoso. Ele é o Rei de toda a terra!
3Ele derrotou nossos inimigos e colocou outras nações debaixo dos nossos pés.
4Ele preparou esta terra para ser a nossa herança, a glória dos descendentes de Jacó, a quem ele ama.
5Deus, o Senhor, subiu entre gritos de alegria, ao som de trombetas.

6Cantem salmos para louvar a Deus! Cantem salmos para louvar o nosso Rei.

7Deus é o Rei de toda a terra; cantem com perfeição e beleza os seus louvores!
8Assentado em seu santo trono, Deus reina sobre todas as nações.
9Os líderes dos povos se juntam ao povo do Deus de Abraão, pois eles entregarão ao

pertencem os escudos da terra; ele se exaltou gloriosamente.

## Salmo 48

**A cidade de Deus**

Cântico. Salmo dos filhos de Corá

1 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus.

2 Seu santo monte, belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei.
3 Nos palácios dela, Deus se faz conhecer como alto refúgio.
4 Por isso, eis que os reis se coligaram e juntos sumiram-se;
5 bastou-lhes vê-lo, e se espantaram, tomaram-se de assombro e fugiram apressados.
6 O terror ali os venceu, e sentiram dores como de parturiente.

7 Com vento oriental destruíste as naus de Társis.

8 Como temos ouvido dizer, assim o vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a estabelece para sempre.

9 Pensamos, ó Deus, na tua misericórdia no meio do teu templo.

10 Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até aos confins da terra; a tua destra está cheia de justiça.

pertencem os escudos da terra; ele se exaltou gloriosamente.

## Salmo 48

**A cidade de Deus**

Cântico. Salmo dos filhos de Corá

1Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus, seu santo monte.
2Alto e belo, alegria de toda a terra, é o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei.
3Nos palácios dela, Deus se faz conhecer como alto refúgio.
4Por isso, eis que os reis se uniram e juntos a atacaram.

5Quando viram, se espantaram; ficaram com medo e fugiram apressados.

6O terror ali os venceu, e sentiram dores como de mulher que está dando à luz.

7Com vento leste destruíste as naus de Társis.

8Como temos ouvido dizer, agora vimos que aconteceu na cidade do Senhor dos Exércitos, na cidade do nosso Deus. Deus a estabelece para sempre.

9Pensamos, ó Deus, na tua misericórdia no meio do teu templo.

10Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até os confins da terra; a tua mão direita está cheia de justiça.

da terra pertencem a Deus, ele é grandemente exaltado.

## Salmo 48

Uma Canção, e Salmo para os filhos de Corá.

1 Grande é o SENHOR, e com grandeza será louvado na cidade do nosso Deus, no monte da sua santidade.
2 Belo por sua posição, a alegria de toda a terra é o monte de Sião, nos lados do norte, a cidade do grande Rei.
3 Deus é conhecido em seus palácios como um refúgio.
4 Mas eis que os reis estavam reunidos; eles passaram juntos.
5 Eles o viram, e então se maravilharam; ficaram perturbados e se apressaram para longe.
6 Ali o medo tomou conta deles, e a dor, como de uma mulher com dores de parto.

7 Tu quebras os navios de Társis com um vento oriental.

8 Como ouvimos, assim vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a estabelecerá para sempre. Selá.

9 Pensamos na tua benignidade, ó Deus, no meio do teu templo.

10 De acordo com o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor até os fins da terra; a tua mão direita é cheia de justiça.

pertencem os escudos da terra; ele é sumamente exaltado.

## Salmo 48

1 Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.
2 De bela e alta situação, alegria de toda terra é o monte Sião aos lados do norte, a cidade do grande Rei.
3 Nos palácios dela Deus se fez conhecer como alto refúgio.
4 Pois eis que os reis conspiraram; juntos vieram chegando.
5 Viram-na, e então ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir.
6 Aí se apoderou deles o tremor, sentiram dores como as de uma parturiente.

7 Com um vento oriental quebraste as naus de Társis.

8 Como temos ouvido, assim vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a estabelece para sempre.

9 Temos meditado, ó Deus, na tua benignidade no meio do teu templo.

10 Como é o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor até os confins da terra; de retidão está cheia a tua destra.

Senhor toda a sua autoridade, e ele será honrado soberanamente em toda a terra.

## Salmo 48

Um cântico. Salmo dos coraítas.

1O Senhor é grande e merece ser louvado na cidade do nosso Deus.

2Vejam como é belo o seu santo monte Sião, ao norte de Jerusalém, a morada do grande Rei! Ele é a alegria do nosso povo!
3O próprio Deus está nos palácios dela, e se faz conhecer como a sua fortaleza!
4Os reis de outras nações se reuniram para atacar Jerusalém.
5Quando viram nossa cidade, ficaram espantados, com muito medo, e fugiram correndo.
6Foram derrotados pelo medo e sentiram dores como a mulher que vai dar à luz!
7Pois o Senhor é capaz de destruir os grandes navios de guerra de Társis com o vento oriental.
8Agora já temos ouvido, e agora vimos com os nossos próprios olhos, na cidade do Senhor dos Exércitos, na cidade do nosso Deus: Deus a sustenta para sempre!
9Ó Deus, aqui no seu templo ficamos pensando e meditando no seu amor constante e fiel.
10O seu nome, ó Deus, é conhecido por toda a terra, e o seu louvor alcança até os confins da terra; a sua mão direita está cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião, exultem as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12 Percorrei a Sião, rodeai-a toda, contai-lhe as torres;

13 notai bem os seus baluartes, observai os seus palácios, para narrardes às gerações vindouras

14 que este é Deus, o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até à morte.

## Salmo 49

**A vaidade do homem**

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 Povos todos, escutai isto; dai ouvidos, moradores todos da terra,

2 tanto plebeus como os de fina estirpe, todos juntamente, ricos e pobres.

3 Os meus lábios falarão sabedoria, e o meu coração terá pensamentos judiciosos.

4 Inclinarei os ouvidos a uma parábola, decifrarei o meu enigma ao som da harpa.

5 Por que hei de eu temer nos dias da tribulação, quando me salteia a iniqüidade dos que me perseguem,

6 dos que confiam nos seus bens e na sua muita riqueza se gloriam?

11Alegre-se o monte Sião, exultem as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12Andem em volta de Sião, rodeiem-na toda, contem as suas torres;

13notem bem as suas muralhas, observem os seus palácios, para que possam contar às gerações vindouras

14que este é Deus, o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até a morte.

## Salmo 49

**A vaidade das riquezas**

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1Povos todos, escutem isto; deem ouvidos, todos os moradores da terra,

2tanto os humildes como os poderosos, todos juntamente, os ricos e os pobres.

3Os meus lábios falarão sabedoria, e o meu coração terá pensamentos profundos.

4Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola, decifrarei o meu enigma ao som da harpa.

5Por que temerei nos dias maus, quando me cercar a iniquidade dos que me perseguem,

6dos que confiam nos seus bens e se gloriam na sua muita riqueza?

11 Regozije-se o monte de Sião, alegrem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12 Caminha sobre Sião, e vai ao seu redor; conta as suas torres.

13 Marcai bem seus baluartes, considerai os seus palácios; que vós possais contá-la à geração seguinte.

14 Porque este Deus é o nosso Deus para sempre e sempre; ele será o nosso guia até a morte.

## Salmo 49

Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá.

1 Ouvi isto, todos vós povos; deem ouvido, todos vós habitantes do mundo:

2 Tanto baixos e altos, juntamente ricos e pobres.

3 Minha boca falará da sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei meu ouvido para a parábola; abrirei meu dizer escuro sobre a harpa.

5 Por que eu deveria temer nos dias do mal, quando a iniquidade dos meus calcanhares me cercarem?

6 Aqueles que confiam em sua fortuna, e se vangloriam na multidão das suas riquezas;

11 Alegre-se o monte Sião, regozijem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12 Dai voltas a Sião, ide ao redor dela; contai as suas torres.

13 Notai bem os seus antemuros, percorrei os seus palácios, para que tudo narreis à geração seguinte.

14 Porque este Deus é o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até a morte.

## Salmo 49

1 Ouvi isto, vós todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os habitantes do mundo,

2 quer humildes quer grandes, tanto ricos como pobres.

3 A minha boca falará a sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola; decifrarei o meu enigma ao som da harpa.

5 Por que temeria eu nos dias da adversidade, ao cercar-me a iniqüidade dos meus perseguidores,

6 dos que confiam nos seus bens e se gloriam na multidão das suas riquezas?

11O povo de Jerusalém e as cidades de Judá cantam de alegria porque os seus julgamentos são justos.

12Percorram a cidade de Sião! Verifiquem por toda parte, contem cada uma das torres!

13Examinem com cuidado os muros e torres de guerra; olhem bem para os palácios de Jerusalém. Assim vocês poderão contar às próximas gerações

14que este Deus é o nosso Deus para sempre; ele é o nosso guia eterno.

## Salmo 49

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

1Atenção, todos os povos! Ouçam bem o que digo! Escutem com cuidado todos os moradores da terra!

2Ouçam, pessoas importantes e humildes, ricos e pobres, ouçam as minhas palavras!

3Falarei com sabedoria; minhas palavras revelarão pensamentos profundos do meu coração.

4Cantarei ao som da harpa a resposta a um dos mais complicados problemas da vida.

5Não é necessário ter medo dos dias difíceis e do sofrimento! Quando sou perseguido traiçoeiramente pelos meus inimigos,

6aqueles que confiam em seus bens e se orgulham de suas riquezas, fico tranquilo.

7 Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate
8 (Pois a redenção da alma deles é caríssima, e cessará a tentativa para sempre.),
9 para que continue a viver perpetuamente e não veja a cova;

10 porquanto vê-se morrerem os sábios e perecerem tanto o estulto como o inepto, os quais deixam a outros as suas riquezas.

11 O seu pensamento íntimo é que as suas casas serão perpétuas e, as suas moradas, para todas as gerações; chegam a dar seu próprio nome às suas terras.

12 Todavia, o homem não permanece em sua ostentação; é, antes, como os animais, que perecem.

13 Tal proceder é estultícia deles; assim mesmo os seus seguidores aplaudem o que eles dizem.

14 Como ovelhas são postos na sepultura; a morte é o seu pastor; eles descem diretamente para a cova, onde a sua formosura se consome; a sepultura é o lugar em que habitam.
15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da morte, pois ele me tomará para si.

7Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate —
8pois a redenção da alma deles é caríssima, e cessará a tentativa para sempre —,
9para que continue a viver perpetuamente e não venha a morrer.
10Porque vê-se que os sábios morrem, e que perecem também os tolos e estúpidos, os quais deixam as suas riquezas para os outros.

11Em seu íntimo pensam que as suas casas serão perpétuas e, as suas moradas, para todas as gerações; chegam a dar o seu próprio nome às suas terras.

12Todavia, o ser humano não permanece em sua ostentação; pelo contrário, é como os animais, que perecem.

13Tal proceder é tolice deles; mas os seus seguidores aplaudem o que eles dizem.

14Como ovelhas são postos na sepultura; a morte é o seu pastor; eles descem diretamente para a cova, onde a sua formosura se consome; o mundo dos mortos é o lugar em que habitam.

15Mas Deus remirá a minha alma do poder da morte, pois ele me tomará para si.

7 Nenhum deles pode de modo algum redimir o seu irmão, nem pagar a Deus um resgate por ele;

8 (Pois a redenção de sua alma é preciosa, e ela cessa para sempre),

9 para que ele pudesse ainda viver para sempre, e não ver a corrupção.
10 Porque ele vê que homens sábios morrem, assim como o tolo e a pessoa bruta perecem, e deixam as suas riquezas para outros.
11 Seu pensamento interior é, para que suas casas continuem para sempre, e os seus lugares de habitação a todas as gerações; eles chamam suas terras pelos seus próprios nomes.

12 Todavia, o homem estando em honra não resiste; ele é como os animais que perecem.

13 Este caminho deles é a sua loucura; ainda que sua posteridade aprove seus ditos. Selá.

14 Como ovelhas eles são postos no túmulo; a morte os alimentará, e os justos terão domínio sobre eles pela manhã; e a sua beleza se consumirá no túmulo da sua habitação.
15 Mas Deus redimirá a minha alma do poder do túmulo, pois ele me receberá. Selá.

7 Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, nem por ele dar um resgate a Deus,

8 {pois a redenção da sua vida é caríssima, de sorte que os seus recursos não dariam;}

9 para que continuasse a viver para sempre, e não visse a cova.

10 Sim, ele verá que até os sábios morrem, que perecem igualmente o néscio e o estúpido, e deixam a outros os seus bens.

11 O pensamento íntimo deles é que as suas casas são perpétuas e as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.

12 Mas o homem, embora esteja em honra, não permanece; antes é como os animais que perecem.

13 Este é o destino dos que confiam em si mesmos; o fim dos que se satisfazem com as suas próprias palavras.

14 Como ovelhas são arrebanhados ao Seol; a morte os pastoreia; ao romper do dia os retos terão domínio sobre eles; e a sua formosura se consumirá no Seol, que lhes será por habitação.

15 Mas Deus remirá a minha alma do poder do Seol, pois me receberá.

7Sei que nenhum deles, por mais rico que seja, pode salvar seu irmão da morte e pagar a Deus o preço da salvação.

8O resgate de uma vida não tem preço. Não se pode pensar em pagar

9para continuar vivendo eternamente, sem enfrentar a morte.
10Aqueles que são sábios devem finalmente morrer, da mesma maneira que os tolos e ignorantes! As suas riquezas ficarão nas mãos de outros.

11No fundo do coração pensam que a morte nunca vai chegar; pensam que viverão para sempre em suas terras e casas. Chegam a dar seus próprios nomes às suas propriedades!

12Mas o homem, mesmo o que é muito importante, que gosta de exibir com orgulho as suas riquezas, vai acabar morrendo, como qualquer animal.
13Este é o destino dos que confiam em si mesmos e o dos seus seguidores. No entanto, ainda há pessoas que aplaudem quem age assim!
14Os homens são como ovelhas, a sepultura é o curral e a morte é o pastor. Quando chegam à sepultura, desaparece a glória dos homens; aí estão distantes das suas grandes mansões.
15Mas Deus livrará a minha vida do poder da morte porque, quando eu morrer, ele me levará para si.

16 Não temas, quando alguém se enriquecer, quando avultar a glória de sua casa;

17 pois, em morrendo, nada levará consigo, a sua glória não o acompanhará.

18 Ainda que durante a vida ele se tenha lisonjeado, e ainda que o louvem quando faz o bem a si mesmo,

19 irá ter com a geração de seus pais, os quais já não verão a luz.

20 O homem, revestido de honrarias, mas sem entendimento, é, antes, como os animais, que perecem.

## Salmo 50

**A essência do culto a Deus**

Salmo de Asafe

1 Fala o Poderoso, o SENHOR Deus, e chama a terra desde o Levante até ao Poente.

2 Desde Sião, excelência de formosura, resplandece Deus.

3 Vem o nosso Deus e não guarda silêncio; perante ele arde um fogo devorador, ao seu redor esbraveja grande tormenta.

4 Intima os céus lá em cima e a terra, para julgar o seu povo.

5 Congregai os meus santos, os que comigo fizeram aliança por meio de sacrifícios.

6 Os céus anunciam a sua justiça, porque é o próprio Deus que julga.

16 Não tenha medo, quando alguém enriquecer, quando aumentar a glória de sua casa;

17 pois, quando morrer, nada levará consigo, a sua glória não o acompanhará.

18 Ainda que durante a vida ele tenha se lisonjeado, e ainda que o louvem quando faz o bem a si mesmo,

19 irá juntar-se à geração de seus pais, os quais já não verão a luz.

20 O ser humano, revestido de honrarias, mas sem entendimento, é como os animais, que perecem.

## Salmo 50

**A verdadeira adoração**

Salmo de Asafe

1 Fala o Poderoso, o Senhor Deus, e chama a terra desde o Oriente até o Ocidente.

2 Desde Sião, excelência de formosura, resplandece Deus.

3 O nosso Deus vem e não guarda silêncio. À frente dele vem um fogo devorador, e ao seu redor ruge grande tormenta.

4 Ele intima os céus lá em cima e a terra, para julgar o seu povo.

5 Ele diz: “Congreguem os meus santos, os que comigo fizeram aliança por meio de sacrifícios.”

6 Os céus anunciam a sua justiça, porque é o próprio Deus que julga.

16 Não fiqueis com medo quando alguém ficar rico, quando a glória da sua casa se aumentar;

17 porque quando ele morrer, não carregará nada consigo; sua glória não descenderá após ele.

18 Ainda que ele, enquanto vivia, abençoou sua alma; e os homens te louvarão, enquanto fazes o bem a ti mesmo,

19 Ele irá à geração de seus pais; eles nunca verão a luz.

20 O homem que está em honra, e não entende, é como os animais que perecem.

## Salmo 50

Salmo de Asafe.

1 O Deus poderoso, o SENHOR mesmo, falou e chamou a terra desde o nascer do sol, até o seu baixar.

2 Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus resplandeceu.

3 Nosso Deus virá, e não ficará em silêncio; um fogo devorará diante dele, e tudo será muito tempestuoso ao redor dele.

4 Ele clamará aos céus lá de cima, e à terra, para que ele possa julgar seu povo.

5 Ajuntai meus santos para mim; aqueles que fizeram um pacto comigo pelo sacrifício.

6 E os céus declararão a sua justiça; pois Deus é juiz, ele próprio. Selá.

16 Não temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa aumenta.

17 Pois, quando morrer, nada levará consigo; a sua glória não descerá após ele.

18 Ainda que ele, enquanto vivo, se considera feliz e os homens o louvam quando faz o bem a si mesmo,

19 ele irá ter com a geração de seus pais; eles nunca mais verão a luz

20 Mas o homem, embora esteja em honra, não permanece; antes é como os animais que perecem.

## Salmo 50

1 O Poderoso, o Senhor Deus, fala e convoca a terra desde o nascer do sol até o seu ocaso.

2 Desde Sião, a perfeição da formosura. Deus resplandece.

3 O nosso Deus vem, e não guarda silêncio; diante dele há um fogo devorador, e grande tormenta ao seu redor.

4 Ele intima os altos céus e a terra, para o julgamento do seu povo:

5 Congregai os meus santos, aqueles que fizeram comigo um pacto por meio de sacrifícios.

6 Os céus proclamam a justiça dele, pois Deus mesmo é Juiz.

16 Por isso, não fique triste e desanimado vendo o outro enriquecer e o luxo da sua casa aumentar.

17 Quando eles morrerem, não poderão levar coisa alguma consigo. Sua glória e seu sucesso não irão com eles!

18 O homem pode passar toda a vida fazendo elogios a si mesmo; pode se tornar famoso pelas coisas boas que conseguiu para si,

19 porém, mais cedo ou mais tarde, ele se juntará aos seus antepassados e irá para a escuridão eterna.

20 O homem pode ter muita fama e riqueza, mas se não tiver entendimento, morre como um animal qualquer.

## Salmo 50

Salmo da família de Asafe.

1 O poderoso Deus, o Senhor, convoca toda a humanidade, de uma extremidade até a outra da terra.

2 A gloriosa luz de Deus brilha no alto de Sião, a cidade de perfeita beleza.

3 Nosso Deus se aproxima e fala com voz poderosa; à sua frente vai um fogo devorador; à sua volta há uma forte tempestade.

4 Ele chama os céus e a terra como testemunhas no julgamento do seu povo:

5 “Reúnam o meu povo, aqueles que tomaram o compromisso de me obedecer, oferecendo um sacrifício no meu altar”.

6 O próprio Deus é o juiz, e os céus anunciam que ele é justo.

7 Escuta, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu testemunharei contra ti. Eu sou Deus, o teu Deus.

8 Não te repreendo pelos teus sacrifícios, nem pelos teus holocaustos continuamente perante mim.

9 De tua casa não aceitarei novilhos, nem bodes, dos teus apriscos.

10 Pois são meus todos os animais do bosque e as alimárias aos milhares sobre as montanhas.
11 Conheço todas as aves dos montes, e são meus todos os animais que pululam no campo.

12 Se eu tivesse fome, não to diria, pois o mundo é meu e quanto nele se contém.

13 Acaso, como eu carne de touros? Ou bebo sangue de cabritos?

14 Oferece a Deus sacrifício de ações de graças e cumpre os teus votos para com o Altíssimo;

15 invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas ao ímpio diz Deus: De que te serve repetires os meus preceitos e teres nos lábios a minha aliança,

17 uma vez que aborreces a disciplina e rejeitas as minhas palavras?

7“Escute, meu povo, e eu falarei; ó Israel, e eu testemunharei contra você. Eu sou Deus, o seu Deus.

8Não o repreendo pelos seus sacrifícios, nem pelos holocaustos que você continuamente me oferece.

9Não aceitarei novilhos da sua casa, nem bodes dos seus apriscos.

10Pois são meus todos os animais do bosque e o gado aos milhares sobre as montanhas.
11Conheço todas as aves dos montes, e são meus todos os animais que vivem no campo.”
12“Se eu tivesse fome, não teria necessidade de dizê-lo a você, pois meu é o mundo e a sua plenitude.

13Acaso como eu carne de touros? Ou bebo sangue de cabritos?

14Ofereça a Deus sacrifício de ações de graças e cumpra os seus votos para com o Altíssimo.

15Invoque-me no dia da angústia; eu o livrarei, e você me glorificará.”

16Mas ao ímpio Deus diz: “De que lhe serve repetir os meus preceitos e ter nos lábios a minha aliança,

17se você odeia a disciplina e rejeita as minhas palavras?

7 Ouvi, ó meu povo, e eu falarei; ó Israel, e testificarei contra ti. Eu sou Deus, teu Deus.
8 Eu não te reprovarei pelos teus sacrifícios ou pelas tuas ofertas queimadas, que estão continuamente diante de mim.

9 Não tomarei nenhum boi castrado da tua casa, nem bodes dos teus apriscos.

10 Pois todo o animal da floresta é meu, e o gado sobre mil colinas.

11 Eu conheço todas as aves dos montes, e os animais selvagens do campo são meus.

12 Se eu estivesse com fome, eu não te contaria; pois o mundo é meu e a sua plenitude.

13 Comerei eu a carne de touros ou beberei o sangue de cabras?

14 Oferece a Deus ação de graças, e paga os teus votos ao Altíssimo.

15 E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas aos perversos Deus diz: O que tens a fazer para declarar meus estatutos, ou para que pudesses tomar meu pacto na tua boca?

17 Vendo que tu odeias a instrução, e lanças minhas palavras para trás de ti.

7 Ouve, povo meu, e eu falarei; ouve, ó Israel, e eu te protestarei: Eu sou Deus, o teu Deus.

8 Não te repreendo pelos teus sacrifícios, pois os teus holocaustos estão de contínuo perante mim.

9 Da tua casa não aceitarei novilho, nem bodes dos teus currais.

10 Porque meu é todo animal da selva, e o gado sobre milhares de outeiros.

11 Conheço todas as aves dos montes, e tudo o que se move no campo é meu.

12 Se eu tivesse fome, não to diria pois meu é o mundo e a sua plenitude.

13 Comerei eu carne de touros? ou beberei sangue de bodes?

14 Oferece a Deus por sacrifício ações de graças, e paga ao Altíssimo os teus votos;

15 e invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas ao ímpio diz Deus: Que fazes tu em recitares os meus estatutos, e em tomares o meu pacto na tua boca,

17 visto que aborreces a correção, e lanças as minhas palavras para trás de ti?

7Ó meu povo, escute bem o que vou falar! Estas são as minhas acusações contra você, Israel; ouça bem porque eu sou o seu Deus!

8Não estou irado por causa dos sacrifícios e das ofertas queimadas que vocês trazem diariamente ao meu altar.

9Mas novilhos do seu estábulo e bodes dos seus currais não são o que realmente desejo receber de vocês.
10Porque todos os animais das florestas, todo o gado que pasta sobre os montes, são meus!

11As aves dos montes e os animais do campo, todos eles me pertencem.

12Se eu tivesse fome, não precisaria pedir coisa alguma a vocês, pois tudo que há no mundo é meu.
13Não pensem que preciso da carne dos bois e do sangue dos cabritos que vocês oferecem no altar.
14Ofereçam a Deus em sacrifício um coração cheio de gratidão e cumpram as promessas de obediência que fizeram ao Altíssimo.
15Clamem a mim quando estiverem em dificuldade, e eu os salvarei; e aí vocês me honrarão.

16Mas ao perverso Deus diz: De que adianta ficar repetindo as minhas ordens escritas e as minhas promessas,

17se no fundo do coração você despreza a minha disciplina e desobedece às minhas palavras?

18 Se vês um ladrão, tu te comprazes nele
e aos adúlteros te associas.

19 Soltas a boca para o mal, e a tua língua
trama enganos.

20 Sentas-te para falar contra teu irmão e
difamas o filho de tua mãe.

21 Tens feito estas coisas, e eu me calei;
pensavas que eu era teu igual; mas eu te
argüirei e porei tudo à tua vista.

22 Considerai, pois, nisto, vós que vos
esqueceis de Deus, para que não vos
despedace, sem haver quem vos livre.

23 O que me oferece sacrifício de ações de
graças, esse me glorificará; e ao que
prepara o seu caminho, dar-lhe-ei que veja
a salvação de Deus.

## Salmo 51

**Confissão e arrependimento**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio ter com ele, depois de haver ele possuído Bate-Seba

2 Sm 12.1-15

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo
a tua benignidade; e, segundo a multidão
das tuas misericórdias, apaga as minhas
transgressões.
2 Lava-me completamente da minha
iniqüidade e purifica-me do meu pecado.
3 Pois eu conheço as minhas transgressões,
e o meu pecado está sempre diante de
mim.

18Se vê um ladrão, você se torna amigo
dele, e aos adúlteros você se associa.

19Abre a boca para o mal, e a sua língua
trama enganos.

20Senta-se para falar contra o seu irmão e
difama o filho de sua mãe.

21Você tem feito essas coisas, e eu me
calei; você pensava que eu era igual a
você; mas agora eu o repreenderei e porei
tudo à sua vista.”

22“Considerem, pois, nisto, vocês que se
esquecem de Deus, para que eu não os
despedace, sem haver quem os livre.

23Aquele que me oferece sacrifício de
ações de graças, esse me glorificará; e ao
que prepara o seu caminho, farei com que
veja a salvação de Deus.”

## Salmo 51

**Confissão e arrependimento**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi, quando o profeta Natã foi falar com ele, depois de ele ter estado com Bate-Seba

1Compadece-te de mim, ó Deus, segundo
a tua benignidade; e, segundo a multidão
das tuas misericórdias, apaga as minhas
transgressões.
2Lava-me completamente da minha
iniquidade e purifica-me do meu pecado.
3Pois eu conheço as minhas transgressões,
e o meu pecado está sempre diante de
mim.

18 Quando viste um ladrão, então
consentiste com ele, e foste cúmplice de
adúlteros.

19 Tu dás tua boca para o mal, e a tua
língua porta o engano.

20 Tu te assentas e falas contra o teu
irmão; tu calunias o filho da tua própria
mãe.
21 Estas coisas tu fizeste, e eu mantive o
silêncio; tu pensaste que eu estava
junto de alguém como tu; mas eu te
reprovarei, e as colocarei em ordem
diante de teus olhos.
22 Considerai isto agora, vós que
esquecestes de Deus, para que eu não vos
rasgue em pedaços, e não haja ninguém
para livrar.
23 Quem quer que ofereça louvor, me
glorifica; e àquele que ordena sua
conversa corretamente, eu mostrarei a
salvação de Deus.

## Salmo 51

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio a ele, depois dele ter estado com Bate-Seba.

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus,
segundo a tua benignidade, segundo a
multidão das tuas tenras misericórdias,
apaga as minhas transgressões.
2 Lava-me completamente de minha
iniquidade, e limpa-me do meu pecado.
3 Porque eu reconheço as minhas
transgressões, e o meu pecado está sempre
diante de mim.

18 Quando vês um ladrão, tu te comprazes
nele; e tens parte com os adúlteros.

19 Soltas a tua boca para o mal, e a tua
língua trama enganos.

20 Tu te sentas a falar contra teu irmão;
difamas o filho de tua mãe.

21 Estas coisas tens feito, e eu me calei;
pensavas que na verdade eu era como tu;
mas eu te argüirei, e tudo te porei à vista.

22 Considerai pois isto, vós que vos
esqueceis de Deus, para que eu não vos
despedace, sem que haja quem vos livre.

23 Aquele que oferece por sacrifício ações
de graças me glorifica; e àquele que bem
ordena o seu caminho eu mostrarei a
salvação de Deus.

## Salmo 51

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo
a tua benignidade; apaga as minhas
tansgressões, segundo a multidão das tuas
misericórdias.
2 Lava-me completamente da minha
iniqüidade, e purifica-me do meu pecado.
3 Pois eu conheço as minhas transgressões,
e o meu pecado está sempre diante de
mim.

18Você sente prazer em ver o ladrão
roubar, e se torna seu cúmplice, e anda
com adúlteros.
19Sua boca está sempre pronta a falar
maldade e a sua língua, a espalhar
mentiras.
20Com suas palavras você procura destruir
o seu próprio irmão e calunia o filho de
sua própria mãe.
21Até agora estive calado, e por isso você
pensou que eu não me importava; você
pensa que eu sou como você. Mas agora
chegou a hora do seu julgamento. Eu lhe
mostrarei todos os seus erros.
22“Considerem isto, todos vocês que se
esquecem de Deus. Caso contrário, eu
destruirei cada um de vocês, e ninguém
poderá livrá-los.
23Aquele que me traz sua oferta de
gratidão está me honrando! Quem se
esforça para andar nos meus caminhos
receberá a salvação de Deus”.

## Salmo 51

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Escrito quando o profeta Natã veio falar com Davi, depois que este cometeu adultério com Bate-Seba.

1Ó Deus, tenha misericórdia de mim por
causa do seu amor; por sua grande
compaixão, apague a terrível mancha dos
meus pecados.
2Lave-me de toda a minha culpa.
Purifiqueme dos meus pecados!

3Reconheço que pequei; o meu pecado me
persegue dia e noite.

4 Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.

5 Eu nasci na iniqüidade, e em pecado me concebeu minha mãe.

6 Eis que te comprazes na verdade no íntimo e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniqüidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.

11 Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.

13 Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua exaltará a tua justiça.

15 Abre, SENHOR, os meus lábios, e a minha boca manifestará os teus louvores.

4Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau aos teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.

5Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu a minha mãe.

6Eis que te agradas da verdade no íntimo e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

7Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que exultem os ossos que esmagaste.

9Esconde o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.

10Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.

11Não me lances fora da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.

12Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.

13Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti.

14Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua exaltará a tua justiça.

15Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca manifestará o teu louvor.

4 Contra ti, somente contra ti eu pequei, e cometi este mal à tua vista; para que tu pudesses ser justificado quando falares, e ser claro quando julgares.

5 Eis que fui moldado na iniquidade, e em pecado minha mãe me concebeu.

6 Eis que tu desejas a verdade no íntimo, e na parte escondida tu me farás conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e serei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

8 Faz-me ouvir a felicidade e a alegria; que os ossos que tu quebraste possam se regozijar.

9 Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova um espírito correto dentro de mim.

11 Não me expulses da tua presença, e não toma de mim o teu santo Espírito.

12 Restaura-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito livre.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos; e os pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, tu Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alto a tua justiça.

15 Ó Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca manifestará o teu louvor.

4 Contra ti, contra ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.

5 Eis que eu nasci em iniqüidade, e em pecado me concedeu minha mãe.

6 Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniqüidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença, e não retire de mim o teu santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca proclamará o teu louvor.

4Pequei contra o Senhor, somente contra o Senhor. Eu sei que o Senhor condena o mal que cometi e tem toda a razão em me castigar; o seu julgamento é perfeitamente justo.

5O fato é que já nasci pecador, desde o momento em que minha mãe me deu à luz.

6A sua vontade é ver a verdade no coração do homem; ensine-me a sua sabedoria no meu coração.

7Limpe-me com hissopo, e ficarei puro. Lave-me e ficarei mais branco do que a neve.

8Faça-me ouvir de novo os sons de alegria e de felicidade. Os ossos que o Senhor esmagou se alegrarão novamente.

9Não fique olhando para os meus pecados; apague todas as minhas faltas.

10Crie em mim, ó Deus, um coração puro. Coloque em mim pensamentos e desejos limpos e sinceros.

11Não me expulse da sua presença, nem tire de mim o seu Espírito Santo.

12Dê-me de novo a alegria da sua salvação e conserve em mim um espírito desejoso de obedecer.

13Então poderei ensinar seus caminhos a outros pecadores para que eles se voltem para o Senhor.

14Ó Deus, Deus da minha salvação, livre-me da culpa dos crimes de sangue! Então cantarei louvores ao Senhor!

15Ó Senhor, coloque as palavras certas nos meus lábios, e eu o louvarei.

16 Pois não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu tos daria; e não te agradas de holocaustos.

17 Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.

18 Faze bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então, te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre o teu altar se oferecerão novilhos.

## Salmo 52

**Condenação do ímpio**

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, quando Doegue, edomita, fez saber a Saul que Davi entrara na casa de Abimeleque

1 Sm 22.9-10

1 Por que te glorias na maldade, ó homem poderoso? Pois a bondade de Deus dura para sempre.

2 A tua língua urde planos de destruição; é qual navalha afiada, ó praticadora de enganos!

3 Amas o mal antes que o bem; preferes mentir a falar retamente.

4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta!

16Pois não te agradas de sacrifícios; do contrário, eu os ofereceria; e não tens prazer em holocaustos.

17Sacrifício agradável a Deus é o espírito quebrantado; coração quebrantado e contrito, não o desprezarás, ó Deus.

18Faze bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica as muralhas de Jerusalém.

19Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; e sobre o teu altar serão oferecidos novilhos.

## Salmo 52

**A justiça e a bondade de Deus**

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, quando Doegue, edomita, foi contar a Saul que Davi tinha ido à casa de Abimeleque

1Por que você se gloria na maldade, ó homem poderoso? Pois a bondade de Deus dura para sempre.

2Com a língua você trama planos de destruição; ela é como navalha afiada, que só produz enganos.

3Você ama o mal mais do que o bem; prefere mentir a falar a verdade.

4Você ama todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta!

16 Pois tu não desejas sacrifício, senão eu o daria; tu não te agradas com ofertas queimadas.

17 Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, tu não desprezarás.

18 Faz o bem em teu bom prazer a Sião; constrói tu os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás com os sacrifícios de justiça, com a oferta queimada e a oferta queimada por inteiro; então oferecerão novilhos sobre o teu altar.

## Salmo 52

Ao Músico-chefe, Masquil, Salmo de Davi, quando Doegue, o Edomita, veio e contou a Saul, e lhe disse que Davi havia ido à casa de Abimeleque.

1 Por que te vanglorias com o dano, ó poderoso homem? A bondade de Deus perdura continuamente.

2 Tua língua intenta danos, como uma navalha afiada, trabalhando enganosamente.

3 Tu amas o mal mais do que o bem, e mentir mais do que falar a justiça. Selá.

4 Tu amas todas as palavras devoradoras, ó tu, língua enganosa.

16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; se eu te oferecesse holocaustos, tu não te deleitarias.

17 O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás de sacrifícios de justiça dos holocaustos e das ofertas queimadas; então serão oferecidos novilhos sobre o teu altar.

## Salmo 52

1 Por que te glorias na malícia, ó homem poderoso? pois a bondade de Deus subsiste em todo o tempo.

2 A tua língua maquina planos de destruição, como uma navalha afiada, ó tu que usas de dolo.

3 Tu amas antes o mal do que o bem, e o mentir do que o falar a verdade.

4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.

16O Senhor não se agrada de sacrifícios nem de ofertas queimadas! Se fosse esse o seu padrão de justiça, eu já teria trazido muitas ofertas.

17Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; o Senhor não rejeitará um coração humilde e arrependido.

18Senhor, continue a mostrar amor para com o povo de Israel! Proteja e defenda os muros de Jerusalém!

19Então, quando o meu coração estiver humilde e arrependido, o Senhor ficará satisfeito com minhas ofertas de dedicação e com as ofertas queimadas — com os novilhos que eu trouxer como sacrifício no seu altar.

## Salmo 52

Para o mestre de música. Poema de Davi, quando o edomita Doegue foi a Saul e lhe contou: “Davi foi à casa de Abimeleque”.

1Você se julga um grande herói, cheio de força e poder, você se alegra com o terrível crime que cometeu? Mas o amor de Deus pelo seu povo é eterno!

2A sua língua é afiada como uma navalha! Assim você planeja suas maldades e pratica suas mentiras.

3Para você o mal vale mais do que o bem, o errado vale mais que o certo. Você prefere mentir em lugar de falar a verdade!

4Homem mau e mentiroso, você gosta de destruir os outros com suas palavras.

5 Também Deus te destruirá para sempre; há de arrebatar-te e arrancar-te da tua tenda e te extirpará da terra dos viventes.

6 Os justos hão de ver tudo isso, temerão e se rirão dele, dizendo:

7 Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza; antes, confiava na abundância dos seus próprios bens e na sua perversidade se fortalecia.

8 Quanto a mim, porém, sou como a oliveira verdejante, na Casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para todo o sempre.

9 Dar-te-ei graças para sempre, porque assim o fizeste; na presença dos teus fiéis, esperarei no teu nome, porque é bom.

## Salmo 53

**A corrupção do pecador e sua redenção**

Salmo 14.1-7

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, para cítara

1 Diz o insensato no seu coração: Não há Deus. Corrompem-se e praticam iniqüidade; já não há quem faça o bem.

2 Do céu, olha Deus para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus.

3 Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem sequer um.

5Também Deus o destruirá para sempre; ele o pegará e arrancará da tenda em que você habita e o extirpará da terra dos viventes.

6Os justos verão tudo isso, temerão e vão rir dele, dizendo:

7"Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza, mas confiava na abundância dos seus próprios bens e se fortalecia na sua perversidade."

8Quanto a mim, porém, sou como a oliveira verde na Casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para todo o sempre.

9Sempre te louvarei, porque assim o fizeste; na presença dos teus fiéis, esperarei no teu nome, porque é bom.

## Salmo 53

**A corrupção do pecador e sua redenção**

Sl 14

Ao mestre de canto. Salmo didático de Davi, para cítara

1Diz o insensato no seu coração: "Não há Deus." Corrompem-se e praticam iniquidade; já não há quem faça o bem.

2Do céu Deus olha para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus.

3Todos se desviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

5 Deus, da mesma forma, te destruirá para sempre, ele te removerá e te arrancará da tua habitação, e desarraigar-te-á da terra dos vivos. Selá.

6 Os justos também verão, temerão, e se rirão dele.

7 Eis que este é o homem que não fez de Deus a sua força, mas confiou na abundância das suas riquezas, e se fortaleceu em sua perversidade.

8 Mas eu sou como uma oliveira verde na casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para sempre e sempre.

9 Eu te louvarei para sempre, porque fizeste isto, e esperarei no teu nome, porque isto é bom diante dos santos.

## Salmo 53

Ao Músico-chefe sobre Maalate, Masquil, Salmo de Davi.

1 O tolo disse em seu coração: Não há Deus, eles são corruptos, e cometeram abominável iniquidade; não há ninguém que faça o bem.

2 Deus olhou lá do céu, sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguém que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.

3 Cada um deles se virou. Eles todos se tornaram imundos; não há ninguém que faça o bem, não, nem sequer um.

5 Também Deus te esmagará para sempre; arrebatar-te-á e arrancar-te-á da tua habitação, e desarraigar-te-á da terra dos viventes.

6 Os justos o verão e temerão; e se rirão dele, dizendo:

7 Eis aqui o homem que não tomou a Deus por sua fortaleza; antes confiava na abundância das suas riquezas, e se fortalecia na sua perversidade.

8 Mas eu sou qual oliveira verde na casa de Deus; confio na bondade de Deus para sempre e eternamente.

9 Para sempre te louvarei, porque tu isso fizeste, e proclamarei o teu nome, porque é bom diante de teus santos.

## Salmo 53

1 Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Corromperam-se e cometeram abominável iniqüidade; não há quem faça o bem.

2 Deus olha lá dos céus para os filhos dos homens, para ver se há algum que tenha entendimento, que busque a Deus.

3 Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; não há quem faça o bem, não há sequer um.

5Por isso, Deus mesmo vai destruir você para sempre! Ele vai arrancar você de dentro de sua casa e riscará o seu nome da lembrança dos vivos.

6As pessoas obedientes a Deus verão o seu fim. Isso aumentará o seu temor e dará grande alegria, e elas dirão:

7"Veja só o que acontece ao homem que rejeitou a Deus como seu refúgio, confiou em suas riquezas em vez de confiar em Deus, e procurou segurança na sua própria maldade".

8Mas eu viverei por muito tempo ainda, protegido pelo Senhor, como uma oliveira que floresce na casa de Deus; confio no amor constante e eterno de Deus!

9Ó Senhor, eu o louvarei eternamente pelos seus feitos; na presença dos fiéis anunciarei o seu nome, porque o Senhor é bom.

## Salmo 53

Para o mestre de música. Conforme mahalath. Poema de Davi.

1O homem tolo diz no seu coração: "Deus não existe!" O resultado dessa ideia errada é a perda da moral, seguida de uma série de atos vergonhosos. Aí ninguém é capaz de fazer o bem.

2Lá do céu Deus olha para a humanidade, procurando alguém que compreenda seus planos, alguém que busque a Deus.

3A humanidade inteira se desviou do caminho certo e se perdeu. Todos os homens se corromperam. Não há ninguém

4 Acaso, não entendem os obreiros da iniqüidade? Esses, que devoram o meu povo como quem come pão? Eles não invocam a Deus.

5 Tomam-se de grande pavor, onde não há a quem temer; porque Deus dispersa os ossos daquele que te sitia; tu os envergonhas, porque Deus os rejeita.

6 Quem me dera que de Sião viesse já o livramento de Israel! Quando Deus restaurar a sorte do seu povo, então, exultará Jacó, e Israel se alegrará.

## Salmo 54

**Apelo para o socorro divino**

Ao mestre de canto. Salmo didático. Para instrumentos de cordas. De Davi, quando os zifeus vieram dizer a Saul: Não está Davi homiziado entre nós?

1 Sm 23.19; 26.1

1 Ó Deus, salva-me, pelo teu nome, e faze-me justiça, pelo teu poder.
2 Escuta, ó Deus, a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.
3 Pois contra mim se levantam os insolentes, e os violentos procuram tirar-me a vida; não têm Deus diante de si.
4 Eis que Deus é o meu ajudador, o SENHOR é quem me sustenta a vida.

5 Ele retribuirá o mal aos meus opressores; por tua fidelidade dá cabo deles.

4Será que não entendem nada esses que praticam a iniquidade, que devoram o meu povo como se comessem pão e que não invocam a Deus?

5Ficam tomados de grande pavor, onde não há o que temer; porque Deus dispersa os ossos daqueles que cercam você; você faz com que fiquem envergonhados, porque Deus os rejeita.
6Quem dera que de Sião viesse já a salvação de Israel! Quando Deus restaurar a sorte do seu povo, Jacó exultará e Israel se encherá de alegria.

## Salmo 54

**Oração pedindo a ajuda de Deus**

Ao mestre de canto. Salmo didático. Para instrumentos de cordas. De Davi, quando os zifeus foram dizer a Saul: "Não está Davi escondido entre nós?"

1Ó Deus, salva-me, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.
2Escuta, ó Deus, a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.
3Pois contra mim se levantam os insolentes, e os violentos procuram tirar-me a vida; eles não têm Deus diante de si.
4Eis que Deus é o meu ajudador, o Senhor é quem me sustenta a vida.

5Ele retribuirá o mal aos meus inimigos. Por tua fidelidade, acaba com eles.

4 Os trabalhadores da perversidade não têm nenhum conhecimento? Os que devoram o meu povo como quem devora o pão; eles não clamaram a Deus.

5 Lá estavam eles em grande temor, onde não havia temor. Pois Deus espalhou os ossos daquele que acampa contra ti. Tu os envergonhaste, porque Deus os desprezou.

6 Oh, se a salvação de Israel viesse de Sião! Quando Deus trouxer os cativos de seu povo, Jacó se regozijará, e Israel será feliz.

## Salmo 54

Ao Músico-chefe sobre Neginote, Masquil, Salmo de Davi, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: Davi não se esconde conosco?

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e julga-me pela tua força.
2 Ouve a minha oração, ó Deus; dá ouvido às palavras da minha boca.
3 Pois estrangeiros se levantam contra mim, e opressores buscam a minha alma; eles não puseram Deus diante de si. Selá.
4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é com aqueles que apoiam a minha alma.

5 Ele recompensará o mal aos meus inimigos; cortai-os fora na tua verdade.

4 Acaso não têm conhecimento os que praticam a iniqüidade, os quais comem o meu povo como se comessem pão, e não invocam a Deus?

5 Eis que eles se acham em grande pavor onde não há motivo de pavor, porque Deus espalhará os ossos daqueles que se acampam contra ti; tu os confundirás, porque Deus os rejeitou.
6 Oxalá que de Sião viesse a salvação de Israel! Quando Deus fizer voltar os cativos do seu povo, então se regozijará Jacó e se alegrará Israel.

## Salmo 54

1 Salva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.
2 Ó Deus, ouve a minha oração, dá ouvidos às palavras da minha boca.
3 Porque homens insolentes se levantam contra mim, e violentos procuram a minha vida; eles não põem a Deus diante de si.
4 Eis que Deus é o meu ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida.

5 Faze recair o mal sobre os meus inimigos; destrói-os por tua verdade.

que procure fazer o bem; não há nem um sequer!
4Será que esses malfeitores não aprendem? Eles devoram o meu povo como quem come um pedaço de pão; não percebem a existência de Deus, nem tentam falar com ele em oração.
5Mas em breve eles ficarão apavorados, sem saber por quê. Pois foi Deus que espalhou os ossos de quem maltrata o seu povo! Serão humilhados porque foram rejeitados por Deus.
6Quem dera Deus surgisse agora de Sião para libertar Israel! Quando Deus libertar o seu povo da opressão, Jacó exultará! Israel se alegrará.

## Salmo 54

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Poema de Davi, quando os zifeus foram a Saul e disseram: "Acaso Davi não se está escondendo entre nós?".

1Ó Deus, salve-me pela força do seu nome! Livre-me com o seu poder.
2Ouça com atenção as palavras da minha oração!
3Homens violentos procuram destruir minha vida; eles são cruéis, e na sua vida não existe lugar para Deus.
4Mas comigo é diferente! Deus é quem me ajuda; o Senhor sustenta a minha alma.
5Ele devolverá o mal que os meus inimigos procuram me fazer. Ó Senhor, mostre a sua fidelidade e acabe com esses homens perversos!

6 Oferecer-te-ei voluntariamente sacrifícios; louvarei o teu nome, ó SENHOR, porque é bom.
7 Pois me livrou de todas as tribulações; e os meus olhos se enchem com a ruína dos meus inimigos.

## Salmo 55

**Que os traidores sejam destruídos**

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo didático de Davi

1 Dá ouvidos, ó Deus, à minha oração; não te escondas da minha súplica.
2 Atende-me e responde-me; sinto-me perplexo em minha queixa e ando perturbado,
3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio; pois sobre mim lançam calamidade e furiosamente me hostilizam.
4 Estremece-me no peito o coração, terrores de morte me salteiam;
5 temor e tremor me sobrevêm, e o horror se apodera de mim.
6 Então, disse eu: quem me dera asas como de pomba! Voaria e acharia pouso.
7 Eis que fugiria para longe e ficaria no deserto.
8 Dar-me-ia pressa em abrigar-me do vendaval e da procela.
9 Destrói, SENHOR, e confunde os seus conselhos, porque vejo violência e contenda na cidade.

6 Eu te oferecerei sacrifícios voluntariamente; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.
7 Pois ele me livrou de todas as minhas aflições; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

## Salmo 55

**Confiança em meio à perseguição**

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo didático de Davi

1 Dá ouvidos, ó Deus, à minha oração; não te escondas da minha súplica.
2 Atende-me e responde-me; sinto-me perplexo em minha queixa e ando perturbado,
3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio; pois sobre mim lançam calamidade e furiosamente me hostilizam.
4 O meu coração estremece no peito, terrores de morte caem sobre mim.
5 Temor e tremor me sobrevêm, e o horror se apodera de mim.
6 Então eu disse: "Quem me dera ter asas como a pomba! Voaria e acharia descanso.
7 Eis que fugiria para longe e ficaria no deserto.
8 Depressa eu me abrigaria do vendaval e da tempestade."
9 Destrói, Senhor, e confunde os seus conselhos, porque vejo violência e conflitos na cidade.

6 De livre vontade eu sacrificarei a ti; eu louvarei o teu nome, ó SENHOR, pois isso é bom.
7 Pois ele me livrou de todo o meu problema, e os meus olhos viram o meu desejo sobre os meus inimigos.

## Salmo 55

Ao Músico-chefe sobre Neginote, Masquil, Salmo de Davi.

1 Dá ouvidos à minha oração, ó Deus, e não te escondas da minha súplica.
2 Atende-me, e ouve-me; eu lamento na minha queixa, e faço barulho.
3 Por causa da voz do inimigo, por causa da opressão do perverso; pois eles lançam a iniquidade sobre mim, e com ira me odeiam.
4 Meu coração está dolorido dentro de mim, e os terrores da morte recaíram sobre mim.
5 O temor e o tremor vieram sobre mim, e o horror me oprimiu.
6 E eu disse: Ó, se eu tivesse asas como a pomba! Porque então eu voaria para longe e ficaria descansado.
7 Eis que então eu vaguearia longe, e permaneceria no deserto. Selá.
8 Eu apressaria minha fuga da tempestade do vento e da tormenta.
9 Destrói, ó Senhor, e divide as suas línguas, pois eu vi violência e contenda na cidade.

6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, ó Senhor, porque é bom.
7 Porque tu me livraste de toda a angústia; e os meus olhos viram a ruína dos meus inimigos.

## Salmo 55

1 Dá ouvidos, ó Deus, à minha oração, e não te escondas da minha súplica.
2 Atende-me, e ouve-me; agitado estou, e ando perplexo,
3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio; pois lançam sobre mim iniqüidade, e com furor me perseguem.
4 O meu coração confrange-se dentro de mim, e terrores de morte sobre mim caíram.
5 Temor e tremor me sobrevêm, e o horror me envolveu.
6 Pelo que eu disse: Ah! quem me dera asas como de pomba! então voaria, e encontraria descanso.
7 Eis que eu fugiria para longe, e pernoitaria no deserto.
8 Apressar-me-ia a abrigar-me da fúria do vento e da tempestade.
9 Destrói, Senhor, confunde as suas línguas, pois vejo violência e contenda na cidade.

6 Então, eu oferecerei meus sacrifícios com alegria e gratidão. Louvarei o seu nome, porque o Senhor é bom.
7 Deus me ajudou a vencer todas as minhas angústias. Os meus olhos viram a destruição dos meus inimigos.

## Salmo 55

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Poema de Davi.

1 Escute a minha oração, ó Deus! Não se esconda quando eu peço a sua ajuda.
2 Ouça-me com atenção e responda-me! Eu não consigo entender meus problemas e estou muito perturbado.
3 Meus inimigos gritam ameaças contra mim; os homens maus me rodeiam. Lançam males sobre mim, com ódio e furor.
4 Dentro do peito meu coração acelera, com medo da morte.
5 Sou dominado pelo temor e pelo tremor; o pavor tomou conta de mim.
6 Então eu disse: "Quem dera que eu tivesse asas como uma pomba! Voaria para longe até encontrar um lugar de paz.
7 Voaria rápido até os desertos distantes e lá teria o meu abrigo.
8 Assim poderia achar um abrigo para escapar do vendaval e da tempestade.
9 Senhor, provoque confusão e desentendimento entre os meus inimigos; faça com que sejam destruídos pela sua própria violência na cidade.

10 Dia e noite giram nas suas muralhas, e, muros a dentro, campeia a perversidade e a malícia;
11 há destruição no meio dela; das suas praças não se apartam a opressão e o engano.

12 Com efeito, não é inimigo que me afronta; se o fosse, eu o suportaria; nem é o que me odeia quem se exalta contra mim, pois dele eu me esconderia;

13 mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu íntimo amigo.
14 Juntos andávamos, juntos nos entretínhamos e íamos com a multidão à Casa de Deus.

15 A morte os assalte, e vivos desçam à cova! Porque há maldade nas suas moradas e no seu íntimo.

16 Eu, porém, invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará.
17 À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.

18 Livra-me a alma, em paz, dos que me perseguem; pois são muitos contra mim.

19 Deus ouvirá e lhes responderá, ele, que preside desde a eternidade, porque não há neles mudança nenhuma, e não temem a Deus.
20 Tal homem estendeu as mãos contra os que tinham paz com ele; corrompeu a sua aliança.

10Dia e noite andam em volta dela, nas suas muralhas, e, dentro delas, reinam a corrupção e a maldade.
11Há destruição no meio da cidade; das suas praças não se afastam a opressão e o engano.

12Porque não é um inimigo que me afronta; se o fosse, eu o suportaria; nem é o que me odeia quem se exalta contra mim, pois dele eu me esconderia;

13mas é você, homem meu igual, meu companheiro e meu íntimo amigo.

14Juntos nos entretínhamos e íamos com a multidão à Casa de Deus.

15Que a morte os assalte, e vivos desçam à sepultura! Porque há maldade nas suas moradas e no seu íntimo.

16Eu, porém, invocarei a Deus, e o Senhor me salvará.
17À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.
18Em paz ele livra a minha alma dos que me perseguem; pois são muitos contra mim.
19Deus ouvirá e lhes responderá, ele, que preside desde a eternidade, porque não há neles mudança nenhuma, e não temem a Deus.
20Tal homem estendeu as mãos contra os que tinham paz com ele; violou a sua aliança.

10 Dia e noite eles andam ao redor dela, sobre os seus muros; dano e também tristeza estão no seu meio.
11 A perversidade está no seu meio, engano e malícia não se apartam das suas ruas.
12 Pois não foi um inimigo que me envergonhou, então eu o poderia ter suportado. Nem foi aquele que me odiava que se engrandeceu contra mim, então eu teria me escondido dele.
13 Mas foste tu, homem meu igual, meu guia e meu conhecido.
14 Tomávamos o doce conselho juntos, e andávamos para a casa de Deus em companhia.
15 Deixe que a morte se apodere deles, e deixe que eles baixem rapidamente ao inferno, pois a perversidade está entre eles, e em suas habitações.
16 Quanto a mim, clamarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

17 À noite, de manhã e ao meio-dia, eu vou orar e clamarei, e ele ouvirá minha voz.

18 Ele livrou em paz a minha alma da batalha que era contra mim, pois havia muitos comigo.
19 Deus ouvirá, e os afligirá, ele mesmo que permanece desde a antiguidade. Selá. Porque eles não têm mudanças, portanto, não temem a Deus.
20 Ele estendeu sua mão contra os que estavam em paz com ele; quebrou seu pacto.

10 Dia e noite andam ao redor dela, sobre os seus muros; também iniqüidade e malícia estão no meio dela.

11 Há destruição lá dentro; opressão e fraude não se apartam das suas ruas.

12 Pois não é um inimigo que me afronta, então eu poderia suportá-lo; nem é um adversário que se exalta contra mim, porque dele poderia esconder-me;

13 mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu amigo íntimo.
14 Conservávamos juntos tranqüilamente, e em companhia andávamos na casa de Deus.

15 A morte os assalte, e vivos desçam ao Seol; porque há maldade na sua morada, no seu próprio íntimo.

16 Mas eu invocarei a Deus, e o Senhor me salvará.
17 De tarde, de manhã e ao meio-dia me queixarei e me lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.
18 Livrará em paz a minha vida, de modo que ninguém se aproxime de mim; pois há muitos que contendem contra mim.
19 Deus ouvirá; e lhes responderá aquele que está entronizado desde a antigüidade; porque não há neles nenhuma mudança, e tampouco temem a Deus.
20 Aquele meu companheiro estendeu a sua mão contra os que tinham paz com ele; violou o seu pacto.

10De dia e de noite, rondam a cidade, andando sobre os muros. Espalham a maldade e a miséria dentro de Jerusalém.
11Dentro da cidade existem morte e destruição; nas ruas acontecem opressão e exploração.

12Quem me ofende não é um inimigo. Se fosse, eu ainda poderia aguentar; poderia fugir e me esconder.

13Quem está me traindo é você, meu companheiro, meu amigo do peito!
14Costumávamos andar juntos, conversando alegremente enquanto íamos ao templo de Deus com o seu povo.

15Que a morte apanhe essa gente de surpresa, porque seus corações e seus lares estão imundos de pecado.

16Mas eu pedirei ajuda a Deus, e o Senhor me salvará.

17Eu oro angustiado pela manhã, ao meio-dia e à tarde, e ele ouve a minha voz.

18Muita gente me persegue e tenta me destruir, mas ele me salva e dá paz à minha alma.
19Deus, que reina desde a eternidade, me ouvirá; dará aos meus inimigos o que eles merecem, porque não respeitam a Deus, nem se arrependem.
20Esse falso amigo atacou quem vivia em paz com ele; não cumpriu os compromissos que havia feito.

21 A sua boca era mais macia que a manteiga, porém no coração havia guerra; as suas palavras eram mais brandas que o azeite; contudo, eram espadas desembainhadas.

22 Confia os teus cuidados ao SENHOR, e ele te susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado.

23 Tu, porém, ó Deus, os precipitarás à cova profunda; homens sanguinários e fraudulentos não chegarão à metade dos seus dias; eu, todavia, confiarei em ti.

## Salmo 56

**Conforto na perseguição**

Ao mestre de canto. Segundo a melodia "A pomba nos terebintos distantes". Hino de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate

1 Sm 21.13-15

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura ferir-me; e me oprime pelejando todo o dia.

2 Os que me espreitam continuamente querem ferir-me; e são muitos os que atrevidamente me combatem.

3 Em me vindo o temor, hei de confiar em ti.

4 Em Deus, cuja palavra eu exalto, neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer um mortal?

21 A sua fala era mais macia que a manteiga, porém no coração havia guerra; as suas palavras eram mais suaves que o azeite, mas eram, de fato, espadas afiadas.

22 Lance os seus cuidados sobre o Senhor e ele o susterá; jamais permitirá que o justo seja abalado.

23 Tu, porém, ó Deus, os lançarás na cova profunda. Homens sanguinários e fraudulentos não chegarão à metade dos seus dias; eu, todavia, confiarei em ti.

## Salmo 56

**Oração de confiança em Deus**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "A pomba nos terebintos distantes". Hino de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque os homens querem me destruir; todo o dia eles me oprimem e lutam contra mim.

2 Os meus inimigos sempre querem me destruir; são muitos os que atrevidamente me combatem.

3 Quando eu ficar com medo, hei de confiar em ti.

4 Em Deus, cuja palavra eu exalto, neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer um mortal?

21 As palavras de sua boca eram mais suaves do que manteiga, mas a guerra estava em seu coração; suas palavras eram mais macias do que o azeite, no entanto, eram espadas desembainhadas.

22 Lança teu fardo sobre o SENHOR, e ele te sustentará, jamais permitirá que o justo sofra ou seja abalado.

23 Mas tu, ó Deus, os farás descer na cova da destruição; homens sanguinários e enganosos não viverão metade de seus dias; mas eu confiarei em ti.

## Salmo 56

Ao Músico-chefe sobre Jonate-Elém-Recoquim, Mictã de Davi, quando os filisteus o levaram em Gate.

1 Sede misericordioso a mim, ó Deus, porque o homem quer me engolir, sua luta diária me oprime.

2 Meus inimigos querem me engolir diariamente, pois eles são muitos, os que lutam contra mim, ó Altíssimo.

3 A qualquer tempo em que eu estiver com medo, confiarei em ti.

4 Em Deus louvarei a sua palavra, em Deus pus a minha confiança; não temerei o que a carne possa fazer comigo.

21 A sua fala era macia como manteiga, mas no seu coração havia guerra; as suas palavras eram mais brandas do que o azeite, todavia eram espadas desembainhadas.

22 Lança o teu fardo sobre o Senhor, e ele te susterá; nunca permitirá que o justo seja abalado.

23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; homens de sangue e de traição não viverão metade dos seus dias; mas eu em ti confiarei.

## Salmo 56

1 Compadece-te de mim, ó Deus, pois homens me calcam aos pés e, pelejando, me aflingem o dia todo.

2 Os meus inimigos me calcam aos pés o dia todo, pois são muitos os que insolentemente pelejam contra mim.

3 No dia em que eu temer, hei de confiar em ti.

4 Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus ponho a minha confiança e não terei medo;

21 Suas palavras eram mais macias do que manteiga, mas no coração planejava a morte. Suas palavras pareciam ser mais suaves do que o óleo, mas na verdade eram facas afiadas.

22 Entregue todas as suas preocupações ao Senhor. Ele levará o peso dos seus problemas. Ele nunca deixará que o justo venha a tropeçar e cair.

23 Mas Deus lançará no mais profundo abismo da destruição aqueles assassinos e traidores, por isso vão morrer muito cedo; não viverão a metade dos seus dias. Quanto a mim, porém, confio no Senhor para sempre!

## Salmo 56

Para o mestre de música. Conforme a melodia Uma pomba em carvalhos distantes. Poema epigráfico de Davi. Quando os filisteus prenderam Davi em Gate.

1 Deus, tenha misericórdia de mim, pois os meus inimigos atacam dia e noite, procurando me destruir.

2 Eles vigiam todos os meus passos para me matar à traição; eles são muitos e me atacam com arrogância.

3 Mas, quando eu sentir medo, confiarei no Senhor.

4 Sim, colocarei em Deus a minha confiança e ficarei tranquilo. A minha vida provará que as promessas de Deus são verdadeiras! Eu confio em Deus; que poderá fazer um simples mortal?

5 Todo o dia torcem as minhas palavras; os seus pensamentos são todos contra mim para o mal.
6 Ajuntam-se, escondem-se, espionam os meus passos, como aguardando a hora de me darem cabo da vida.
7 Dá-lhes a retribuição segundo a sua iniqüidade. Derriba os povos, ó Deus, na tua ira!
8 Contaste os meus passos quando sofri perseguições; recolheste as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas inscritas no teu livro?
9 No dia em que eu te invocar, baterão em retirada os meus inimigos; bem sei isto: que Deus é por mim.
10 Em Deus, cuja palavra eu louvo, no SENHOR, cuja palavra eu louvo,
11 neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer o homem?
12 Os votos que fiz, eu os manterei, ó Deus; render-te-ei ações de graças.
13 Pois da morte me livraste a alma, sim, livraste da queda os meus pés, para que eu ande na presença de Deus, na luz da vida.

## Salmo 57

**Louvor pela benignidade divina**

Vs. 7-11: Salmo 108.1-5

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi, quando fugia de Saul, na caverna

1 Sm 24.3

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia, pois em ti a minha alma se

5Todo o dia torcem as minhas palavras; os seus pensamentos são todos contra mim para o mal.
6Ajuntam-se, escondem-se, espionam os meus passos, como aguardando a hora de me tirarem a vida.
7Dá-lhes a retribuição segundo a sua iniquidade. Derruba os povos, ó Deus, na tua ira!
8Contaste os meus passos quando sofri perseguições. Recolhe as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas inscritas no teu livro?
9No dia em que eu te invocar, os meus inimigos baterão em retirada. Uma coisa eu sei: que Deus é por mim.
10Em Deus, cuja palavra eu louvo, no Senhor, cuja palavra eu louvo,
11neste Deus ponho a minha confiança e nada temerei. Que me pode fazer um simples ser humano?
12Os votos que fiz, eu os manterei, ó Deus; trarei as ofertas de ações de graças.
13Pois da morte livraste a minha alma, sim, livraste da queda os meus pés, para que eu ande na presença de Deus, na luz da vida.

## Salmo 57

**Louvor pela bondade de Deus**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi, quando fugia de Saul, na caverna

1Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia, pois em ti a minha alma se

5 Todo dia eles distorcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos são contra mim para o mal.
6 Eles se juntam, se escondem, marcam os meus passos, enquanto esperam pela minha alma.
7 Eles escaparão pela iniquidade? Na tua ira, humilha os povos, ó Deus.
8 Tu contas minhas perambulações, põe as minhas lágrimas no teu frasco; não estão elas no teu livro?
9 Quando eu clamar a ti, então os meus inimigos se voltarão; disto eu sei, porque Deus é por mim.
10 Em Deus eu louvarei a sua palavra; no SENHOR louvarei a sua palavra.
11 Em Deus eu pus a minha confiança; não temerei o que o homem possa fazer a mim.
12 Teus votos estão sobre mim, ó Deus; eu renderei louvores a ti.
13 Porque tu livraste a minha alma da morte; não livrarás meus pés de cair, para que eu caminhe diante de Deus à luz dos vivos?

## Salmo 57

Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi, quando ele fugiu de Saul para a caverna.

1 Sê misericordioso para comigo, ó Deus, sê misericordioso para comigo, pois minha

5 Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos são contra mim para o mal.
6 Ajuntam-se, escondem-se, espiam os meus passos, como que aguardando a minha morte.
7 Escaparão eles por meio da sua iniqüidade? Ó Deus, derruba os povos na tua ira!
8 Tu contaste as minhas aflições; põe as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas no teu livro?
9 No dia em que eu te invocar retrocederão os meus inimigos; isto eu sei, que Deus está comigo.
10 Em Deus, cuja palavra eu louvo, no Senhor, cuja palavra eu louvo,
11 em Deus ponho a minha confiança, e não terei medo; que me pode fazer o homem?
12 Sobre mim estão os votos que te fiz, ó Deus; eu te oferecerei ações de graças;
13 pois tu livraste a minha alma da morte. Não livraste também os meus pés de tropeçarem, para que eu ande diante de Deus na luz da vida?

## Salmo 57

1 Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois em ti se

5Eles distorcem o sentido de tudo que falo; só pensam em como me fazer mal.
6Fazem reuniões secretas; vigiam os meus passos, esperando a hora certa de acabarem com a minha vida.
7Deus, castigue meus inimigos por causa da maldade deles. Na sua ira, ó Deus, derrube as nações!
8O Senhor conhece bem as perseguições que tenho sofrido. Contou e recolheu num jarro todas as minhas lágrimas e anotou cada lágrima no seu livro.
9No dia em que pedir a sua ajuda, os meus inimigos fugirão! Estou bem certo de que Deus está do meu lado.
10Eu confio totalmente em Deus! Glória ao Senhor pelas suas promessas!
11Não terei medo de coisa alguma porque confio em Deus; simples homens não serão capazes de me destruir!
12Por isso, ó Deus, cumprirei as promessas que lhe fiz. Por toda a minha vida apresentarei a minha oferta de gratidão!
13O Senhor me salvou da morte e não deixou que meus pés tropeçassem e caíssem. Assim, eu poderei andar na luz de Deus durante toda a minha vida.

## Salmo 57

Para o mestre de música. Conforme a melodia Não destruas. Poema epigráfico de Davi. Quando Davi fugiu de Saul para a caverna.

1Misericórdia, ó Deus, misericórdia! O Senhor é o abrigo da minha alma; eu me

refugia; à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades.

2 Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Ele dos céus me envia o seu auxílio e me livra; cobre de vergonha os que me ferem. Envia a sua misericórdia e a sua fidelidade.

4 Acha-se a minha alma entre leões, ávidos de devorar os filhos dos homens; lanças e flechas são os seus dentes, espada afiada, a sua língua.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra esplenda a tua glória.

6 Armaram rede aos meus passos, a minha alma está abatida; abriram cova diante de mim, mas eles mesmos caíram nela.

7 Firme está o meu coração, ó Deus, o meu coração está firme; cantarei e entoarei louvores.
8 Desperta, ó minha alma! Despertai, lira e harpa! Quero acordar a alva.
9 Render-te-ei graças entre os povos; cantar-te-ei louvores entre as nações.
10 Pois a tua misericórdia se eleva até aos céus, e a tua fidelidade, até às nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra esplenda a tua glória.

## Salmo 58

**A sorte dos ímpios**

refugia; à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades.

2Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3Dos céus ele me envia o seu auxílio e me livra; cobre de vergonha os que procuram me destruir. Envia a sua misericórdia e a sua fidelidade.

4A minha alma está rodeada de leões, ávidos por devorar os filhos dos homens; lanças e flechas são os seus dentes, espada afiada é a língua deles.

5Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra brilhe a tua glória.

6Armaram uma rede aos meus passos, a minha alma está abatida. Abriram uma cova diante de mim, mas eles mesmos caíram nela.
7Firme está o meu coração, ó Deus, o meu coração está firme; cantarei e entoarei louvores.
8Acorde, ó minha alma! Acordem, lira e harpa! Quero acordar o alvorecer.
9Eu te darei graças entre os povos; cantarei louvores a ti entre as nações.
10Pois a tua misericórdia se eleva até os céus, e a tua fidelidade, até as nuvens.

11Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra brilhe a tua glória.

## Salmo 58

**O castigo dos ímpios**

alma confia em ti; sim, na sombra das tuas asas eu farei o meu refúgio, até que estas calamidades tenham passado.

2 Clamarei ao Deus Altíssimo; ao Deus que realiza todas as coisas por mim.

3 Ele enviará do céu, e me salvará da vergonha daquele que quer me engolir. Selá. Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.
4 Minha alma está entre leões, e eu estou entre aqueles que são incendiados, os filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a sua língua uma espada afiada.
5 Sê tu exaltado, ó Deus, sobre os céus; que a tua glória esteja sobre toda a terra.
6 Eles prepararam uma rede para os meus passos; minha alma está prostrada. Cavaram uma cova diante de mim, no meio dela eles mesmos caíram. Selá.
7 Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; eu cantarei e darei louvores.
8 Acorda, minha glória; acordai, saltério e harpa. Eu acordarei cedo.
9 Te louvarei, ó Senhor, entre os povos; eu cantarei a ti entre as nações.
10 Pois a tua misericórdia é grande até os céus, e a tua verdade até as nuvens.

11 Sê tu exaltado, ó Deus, sobre os céus; esteja a tua glória sobre toda a terra.

## Salmo 58

refugia a minha alma; à sombra das tuas asas me refugiarei, até que passem as calamidades.

2 Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Ele do céu enviará seu auxílio , e me salvará, quando me ultrajar aquele que quer calçar-me aos pés. Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.
4 Estou deitado no meio de leões; tenho que deitar-me no meio daqueles que respiram chamas, filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e cuja língua é espada afiada.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; seja a tua glória sobre toda a terra.

6 Armaram um laço para os meus passos, a minha alma ficou abatida; cavaram uma cova diante de mim, mas foram eles que nela caíram.
7 Resoluto está o meu coração, ó Deus, resoluto está o meu coração; cantarei, sim, cantarei louvores.
8 Desperta, minha alma; despertai, alaúde e harpa; eu mesmo despertarei a aurora.
9 Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos; cantar-te-ei louvores entre as nações.
10 Pois a tua benignidade é grande até os céus, e a tua verdade até as nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e seja a tua glória sobre a terra.

## Salmo 58

escondo debaixo das suas asas até que passe o perigo.

2Pedirei ajuda ao Deus Altíssimo; ele é quem cumpre todos os seus propósitos para comigo.
3Lá do céu ele me manda ajuda e me salva. Ele deixa envergonhados os meus inimigos. Faz isso porque é fiel e tem um grande amor por mim.

4Estou cercado de leões ferozes; seus dentes são lanças e flechas, e suas línguas, espadas afiadas.

5Ó Deus, seja exaltado; mostre o seu grande poder nos mais altos céus; faça a sua glória brilhar por toda a terra!
6Meus inimigos prepararam uma armadilha para mim. Fiquei abatido! Abriram uma cova no meu caminho, mas eles mesmos caíram nela!
7Meu coração está tranquilo e confiante, ó Deus! Cantarei louvores ao som de instrumentos!
8Acorde, minha alma! Acordem, harpas e liras! Vou acordar bem cedo!
9Entre as nações, em alta voz, cantarei hinos de gratidão e louvor ao Senhor,
10porque o seu grande amor é maior que os céus. A sua fidelidade vai até as nuvens!
11Sim, mostre o seu grande poder nos mais altos céus, ó Deus! Faça a sua glória brilhar por toda a terra!

## Salmo 58

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi

1 Falais verdadeiramente justiça, ó juízes? Julgais com retidão os filhos dos homens?

2 Longe disso; antes, no íntimo engendrais iniqüidades e distribuís na terra a violência de vossas mãos.

3 Desviam-se os ímpios desde a sua concepção; nascem e já se desencaminham, proferindo mentiras.

4 Têm peçonha semelhante à peçonha da serpente; são como a víbora surda, que tapa os ouvidos,

5 para não ouvir a voz dos encantadores, do mais fascinante em encantamentos.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca; arranca, SENHOR, os queixais aos leõezinhos.

7 Desapareçam como águas que se escoam; ao dispararem flechas, fiquem elas embotadas.

8 Sejam como a lesma, que passa diluindo-se; como o aborto de mulher, não vejam nunca o sol.

9 Como espinheiros, antes que vossas panelas sintam deles o calor, tanto os verdes como os que estão em brasa serão arrebatados como por um redemoinho.

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi

1 Será que vocês, juízes, tomam decisões justas? Julgam com retidão os filhos dos homens?

2 Longe disso! Pelo contrário, no íntimo vocês planejam iniquidades e distribuem na terra a violência de suas mãos.

3 Os ímpios se desviam desde a sua concepção; nascem e já se desencaminham, proferindo mentiras.

4 Têm veneno semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa os ouvidos,

5 para não ouvir a voz dos encantadores, do mais fascinante em encantamentos.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca; arranca, Senhor, as presas dos leõezinhos.

7 Que eles desapareçam como as águas que se escoam; ao dispararem flechas, que elas se despedacem.

8 Sejam como a lesma, que se dilui ao passar; como o aborto de mulher, que nunca vejam a luz do sol.

9 Como espinheiros, antes que as panelas de vocês sintam deles o calor, tanto os verdes como os que estão em brasa, serão arrebatados como por um redemoinho.

Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi.

1 Falai vós realmente de justiça, ó congregação? Julgai corretamente, ó vós filhos dos homens?

2 Sim, no coração trabalhais a perversidade; pesais a violência de vossas mãos na terra.

3 Os perversos são afastados do útero; eles se extraviam assim que nascem, falando mentiras.

4 O seu veneno é como o veneno de uma serpente; eles são como a víbora surda, que tapa os seus ouvidos.

5 Que não ouvirá a voz dos encantadores, nunca encantando tão sabiamente.

6 Quebra-lhes os dentes em suas bocas, ó Deus; quebra os grandes dentes dos leõezinhos, ó SENHOR.

7 Deixai-os derreter como águas que correm continuamente; quando ele curvar seu arco para atirar suas flechas, que elas sejam cortadas em pedaços.

8 Como uma lesma que derrete, deixai passar cada um deles; como o aborto de uma mulher, para que eles não possam ver o sol.

9 Antes que as vossas panelas possam sentir os espinhos, ele os levará como com um redemoinho de vento, ambos vivos, e na sua ira.

1 Falais deveras o que é reto, vós os poderosos? Julgais retamente, ó filhos dos homens?

2 Não, antes no coração forjais iniqüidade; sobre a terra fazeis pesar a violência das vossas mãos.

3 Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que nasceram, proferindo mentiras.

4 Têm veneno semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa os seus ouvidos,

5 de sorte que não ouve a voz dos encantadores, nem mesmo do encantador perito em encantamento.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na sua boca; arranca, Senhor, os caninos aos filhos dos leões.

7 Sumam-se como águas que se escoam; sejam pisados e murcham como a relva macia.

8 Sejam como a lesma que se derrete e se vai; como o aborto de mulher, que nunca viu o sol.

9 Que ele arrebate os espinheiros antes que cheguem a aquecer as vossas panelas, assim os verdes, como os que estão ardendo.

Para o mestre de música. Conforme a melodia Não destruas. Poema epigráfico de Davi.

1 Onde está a verdadeira justiça, senhores juízes? Autoridades, vocês estão sendo honestos quando julgam os homens?

2 Não! De maneira alguma! Em vez disso, vocês tramam a injustiça e enchem a terra de violência.

3 Os perversos desde o nascimento se afastam de Deus! Desde o berço vocês vêm seguindo o caminho errado, o caminho da mentira.

4 Eles são venenosos como serpentes! Tapam os ouvidos, como a cobra que se faz de surda

5 para não ouvir a música dos encantadores mais experientes.

6 Ó Deus, quebre os dentes deles, porque são ferozes como leões fortes.

7 Que eles desapareçam como água que cai na areia do deserto. Quando empunharem o arco, que as suas flechas murchem como a erva que é pisada.

8 Que eles sejam como a lesma que se desmancha no lodo; como quem nasce morto e nunca vê o sol!

9 Deus na sua ira os levará vivos numa tempestade. Sumirão mais depressa do que o tempo que o fogo leva para esquentar uma panela.

10 Alegrar-se-á o justo quando vir a vingança; banhará os pés no sangue do ímpio.

11 Então, se dirá: Na verdade, há recompensa para o justo; há um Deus, com efeito, que julga na terra.

## Salmo 59

**Súplica em prol de libertação**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi, quando Saul mandou que lhe sitiassem a casa, para o matar

1 Sm 19.11

1 Livra-me, Deus meu, dos meus inimigos; põe-me acima do alcance dos meus adversários.

2 Livra-me dos que praticam a iniqüidade e salva-me dos homens sanguinários,

3 pois que armam ciladas à minha alma; contra mim se reúnem os fortes, sem transgressão minha, ó SENHOR, ou pecado meu.

4 Sem culpa minha, eles se apressam e investem; desperta, vem ao meu encontro e vê.

5 Tu, SENHOR, Deus dos Exércitos, és o Deus de Israel; desperta, pois, e vem de encontro a todas as nações; não te compadeças de nenhum dos que traiçoeiramente praticam a iniqüidade.

6 Ao anoitecer, uivam como cães, à volta da cidade.

10 Os justos se alegrarão ao verem a vingança; banharão os pés no sangue dos ímpios.

11 Então se dirá: "Na verdade, há recompensa para os justos; de fato há um Deus que julga na terra."

## Salmo 59

**Súplica por libertação**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Hino de Davi, quando Saul mandou que lhe vigiassem a casa, para o matar

1 Livra-me, Deus meu, dos meus inimigos; põe-me fora do alcance dos meus adversários.

2 Livra-me dos que praticam a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários.

3 Pois eis que armam ciladas à minha alma; contra mim se reúnem os fortes, sem que eu tenha cometido qualquer transgressão ou pecado, ó Senhor.

4 Sem culpa minha, eles se apressam para me atacar; desperta, vem ao meu encontro e vê.

5 Tu, Senhor, Deus dos Exércitos, és o Deus de Israel; desperta, pois, e castiga todas as nações; não te compadeças de nenhum dos que traiçoeiramente praticam a iniquidade.

6 Ao anoitecer, uivam como cães, à volta da cidade.

10 O justo se regozijará quando vir a vingança; ele lavará os seus pés no sangue dos perversos.

11 Então um homem dirá: Verdadeiramente há uma recompensa para o justo; verdadeiramente ele é um Deus que julga na terra.

## Salmo 59

Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi, quando Saul enviou, e eles vigiaram a casa para matá-lo.

1 Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi, quando Saul enviou, e eles vigiaram a casa para matá-lo.

2 Livra-me dos trabalhadores da iniquidade, e salva-me dos homens sanguinários.

3 Pois eis que eles ficam à espreita por minha alma; os poderosos se juntam contra mim; não por transgressão minha, nem por pecado meu, ó SENHOR.

4 Eles correm, e se preparam sem minha culpa; acorda para me socorrer, e contempla.

5 Tu, portanto, ó SENHOR Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, acorda para visitar todos os pagãos; não sejas misericordioso com nenhum dos perversos transgressores. Selá.

6 Eles voltam à tarde, fazem um barulho como o de um cachorro, e andam circulando a cidade.

10 O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os seus pés no sangue do ímpio.

11 Então dirão os homens: Deveras há uma recompensa para o justo; deveras há um Deus que julga na terra.

## Salmo 59

1 Livra-me, Deus meu, dos meus inimigos; protege-me daqueles que se levantam contra mim.

2 Livra-me do que praticam a iniqüidade, e salva-me dos homens sanguinários.

3 Pois eis que armam ciladas à minha alma; os fortes se ajuntam contra mim, não por transgressão minha nem por pecado meu, ó Senhor.

4 Eles correm, e se preparam, sem culpa minha; desperta para me ajudares, e olha.

5 Tu, ó Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel, desperta para punir todas as nações; não tenhas misericórdia de nenhum dos pérfidos que praticam a iniqüidade.

6 Eles voltam à tarde, uivam como cães, e andam rodeando a cidade.

10 Os justos ficarão felizes quando o castigo de Deus cair sobre os maus. Eles andarão em segurança quando lavarem os pés no sangue dos ímpios.

11 Então se comentará: "De fato ser justo e obedecer a Deus traz uma grande recompensa, porque há um Deus que julga a terra".

## Salmo 59

Para o mestre de música. Conforme a melodia Não destruas. Poema epigráfico de Davi, quando Saul enviou homens para vigiarem a casa de Davi a fim de matá-lo.

1 Deus meu, salve-me dos meus inimigos! Não deixe que eles me alcancem.

2 Salve-me daqueles que vivem fazendo o mal; salve-me dos homens violentos e assassinos.

3 Eles fazem planos cuidadosos para me matar à traição. Nada fiz de errado contra eles, mas os poderosos se ajuntam para me destruir, ó Senhor!

4 Sou inocente, mas assim mesmo eles vêm me atacar. Senhor, levante-se, veja o que está acontecendo e venha me ajudar.

5 Ó Senhor, Deus dos Exércitos, ó Deus de Israel! Desperte e venha enfrentar todas as nações inimigas! Não tenha pena de ninguém que faz da maldade o seu modo de vida!

6 Quando anoitece, eles vêm rondar a cidade e tentar descobrir onde estou, rosnando como cachorros bravos.

7 Alardeiam de boca; em seus lábios há espadas. Pois dizem eles: Quem há que nos escute?

8 Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todas as nações.

9 Em ti, força minha, esperarei; pois Deus é meu alto refúgio.

10 Meu Deus virá ao meu encontro com a sua benignidade, Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; dispersa-os pelo teu poder e abate-os, ó SENHOR, escudo nosso.

12 Pelo pecado de sua boca, pelas palavras dos seus lábios, na sua própria soberba sejam enredados e pela abominação e mentiras que proferem.
13 Consome-os com indignação, consome-os, de sorte que jamais existam e se saiba que reina Deus em Jacó, até aos confins da terra.

14 Ao anoitecer, uivam como cães, à volta da cidade.

15 Vagueiam à procura de comida e, se não se fartam, então, rosnam.

16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; pois tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha angústia.

7Proferem ameaças; em seus lábios há espadas. Pois dizem: “Quem vai ouvir?”

8Mas tu, Senhor, vais rir deles; zombarás de todas as nações.

9Em ti, força minha, esperarei; pois Deus é meu alto refúgio.

10Meu Deus virá ao meu encontro com a sua misericórdia, Deus me fará ver a derrota dos meus inimigos.

11Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; dispersa-os pelo teu poder e abate-os, ó Senhor, escudo nosso.

12Pelo pecado de sua boca, pelas palavras dos seus lábios, na sua própria soberba sejam enredados e pelas maldições e mentiras que proferem.
13Consome-os com indignação, consome-os, para que deixem de existir e se saiba que Deus reina em Jacó, até os confins da terra.

14Ao anoitecer, uivam como cães, à volta da cidade.

15Vagueiam à procura de comida e, se não se fartam, então rosnam.

16Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia, pois tu me tens sido alto refúgio e proteção no dia da minha angústia.

7 Eis que eles dão gritos com as suas bocas; espadas estão em seus lábios; pois quem, dizem eles, acaso ouve?

8 Mas tu, ó SENHOR, te rirá deles; tu terás todos os pagãos em escárnio.

9 Por causa da sua força, eu esperarei em ti, pois Deus é a minha defesa.

10 O Deus da minha misericórdia me preservará; Deus me deixará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e humilha-os, ó Senhor, nosso escudo.

12 Pelo pecado da sua boca e as palavras dos seus lábios, deixe que eles sejam levados em seu orgulho, e pelo amaldiçoar e mentir que eles falam.
13 Consome-os em ira, consome-os, para que eles não possam existir, e que eles saibam que Deus reina em Jacó até os fins da terra. Selá.
14 E à tarde deixai-os retornar, e fazerem barulho como um cachorro, e andarem rodeando a cidade.
15 Deixai-os vaguear para cima e para baixo por alimento, e invejem se não se satisfizerem.

16 Mas eu cantarei o teu poder; sim, pela manhã cantarei alto a tua misericórdia, pois tu tens sido a minha defesa e refúgio no dia da minha tribulação.

7 Eis que eles soltam gritos; espadas estão nos seus lábios; porque {pensam eles}, quem ouve?

8 Mas tu, Senhor, te rirás deles; zombarás de todas as nações.

9 Em ti, força minha, esperarei; pois Deus é o meu alto refúgio.

10 O meu Deus com a sua benignidade virá ao meu encontro; Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e abate-os ó Senhor, escudo nosso.

12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios fiquem presos na sua soberba. Pelas maldições e pelas mentiras que proferem,
13 consome-os na tua indignação; consome-os, de modo que não existem mais; para que saibam que Deus reina sobre Jacó, até os confins da terra.
14 Eles tornam a vir à tarde, uivam como cães, e andam rodeando a cidade;

15 vagueiam buscando o que comer, e resmungam se não se fartarem.

16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua benignidade, porquanto tens sido para mim uma fortaleza, e refúgio no dia da minha angústia.

7Gritam ofensas e ameaças terríveis, e dizem: “Quem nos ouvirá?”

8Mas o Senhor vai rir dessa gente. Também vai zombar das nações inimigas de Israel.
9Ó Deus, minha força, o Senhor é a minha esperança! O Senhor me protege, e fico em perfeita segurança.
10O meu Deus fiel virá ao meu encontro e permitirá que eu triunfe sobre os meus inimigos.
11Não acabe com eles de uma vez para que o povo não esqueça depressa a lição. Com o seu poder, espalhe meus inimigos pela terra, e abata-os, ó Senhor, nosso escudo!

12Que eles sejam as vítimas de suas próprias palavras e do seu orgulho! Pelas maldições e mentiras que pronunciaram,

13castigue-os com toda a sua ira. Acabe com eles até que não mais existam! Assim todos saberão que Deus governará Israel e reinará até os confins da terra!
14Quando anoitece, os meus inimigos vêm rondar a cidade, rosnando como cachorros bravos.
15Andam de lá para cá, procurando comida. Nunca acham o suficiente, e por isso ficam uivando.
16Quanto a mim, cantarei louvores à sua força, Senhor; de manhã louvarei bem alto o seu amor, pois o Senhor tem sido meu refúgio, onde eu fico em segurança no dia do sofrimento.

17 A ti, força minha, cantarei louvores, porque Deus é meu alto refúgio, é o Deus da minha misericórdia.

## Salmo 60

**Oração em tempos de guerra**

Vs. 5-12: Salmo 108.6-13

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios do testemunho". Hino de Davi para ensinar. Quando lutou contra os siros da Mesopotâmia e os siros de Zobá, e quando Joabe, regressando, derrotou de Edom doze mil homens, no vale do Sal

2 Sm 8.13; 1 Cr 18.12

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste e nos dispersaste; tens estado indignado; oh! Restabelece-nos!

2 Abalaste a terra, fendeste-a; repara-lhe as brechas, pois ela ameaça ruir.

3 Fizeste o teu povo experimentar reveses e nos deste a beber vinho que atordoa.

4 Deste um estandarte aos que te temem, para fugirem de diante do arco.

5 Para que os teus amados sejam livres, salva com a tua destra e responde-nos.

6 Falou Deus na sua santidade: Exultarei; dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7 Meu é Gileade, meu é Manassés; Efraim é a defesa de minha cabeça; Judá é o meu cetro.

17 A ti, força minha, cantarei louvores, porque Deus é meu alto refúgio, é o Deus da minha misericórdia.

## Salmo 60

**Oração em tempos de guerra**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "O lírio do testemunho". Hino de Davi para ensinar. Quando lutou contra os sírios da Mesopotâmia e de Zobá, e quando Joabe, regressando, derrotou doze mil edomitas, no vale do Sal

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste e nos dispersaste. Tens estado indignado, mas agora restabelece-nos!

2 Abalaste a terra e a fendeste; repara-lhe as brechas, pois ela ameaça ruir.

3 Fizeste o teu povo experimentar reveses e nos deste a beber um vinho que atordoa.

4 Deste um estandarte aos que te temem, para fugirem de diante do arco.

5 Para que os teus amados sejam livres, salva-nos com a tua mão direita e responde-nos.

6 Deus falou na sua santidade: "Exultarei; dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7 Gileade é meu e meu é também Manassés; Efraim é o meu capacete; Judá é o meu cetro.

17 A ti, ó força minha, eu cantarei; pois Deus é a minha defesa, e o Deus da minha misericórdia.

## Salmo 60

Ao Músico-chefe, sobre Susã-Edute, Mictã de Davi, para ensinar; quando ele lutou com Arã Naaraim e com Arã Zobá, quando Joabe retornou, e feriu no vale do sal doze mil edomitas.

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, tu te desagradaste; ó, torna-te a nós novamente.

2 Tu fizeste a terra tremer; tu a quebraste. Cura as suas brechas, pois ela treme.

3 Tu mostraste ao teu povo duras coisas; tu nos fizeste beber o vinho da perplexidade.

4 Tu deste uma bandeira para os que te temem, que ela possa ser exibida por causa da verdade. Selá.

5 Que os teus amados possam ser libertos; salva com a tua mão direita, e ouve-me.

6 Deus falou em sua santidade: Eu me regozijarei, dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7 Gileade é minha, e Manassés é minha; Efraim também é a força da minha cabeça; Judá é meu legislador.

17 A ti, ó força minha, cantarei louvores; porque Deus é a minha fortaleza, é o Deus que me mostra benignidade.

## Salmo 60

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, tu nos esmagaste, tu tens estado indignado; oh, restabelece-nos.

2 Abalaste a terra, e a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.

3 Ao teu povo fizeste ver duras coisas; fizeste-nos beber o vinho de aturdimento.

4 Deste um estandarte aos que te temem, para o qual possam fugir de diante do arco.

5 Para que os teus amados sejam livres, salva-nos com a tua destra, e responde-nos.

6 Deus falou na sua santidade: Eu exultarei; repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7 Meu é Gileade, e meu é Manassés; Efraim é o meu capacete; Judá é o meu cetro.

17 Ó Deus, força minha, sempre louvarei o Senhor, porque tem sido o meu refúgio, o Deus que sempre mostra seu grande amor por mim.

## Salmo 60

Para o mestre de música. Conforme a melodia O lírio da aliança. Didático. Poema epigráfico de Davi. Quando este combateu Arã Naaraim a Arã Zobá, e quando Joabe voltou e feriu doze mil edomitas no vale do Sal.

1 Ó Deus, o Senhor nos rejeitou e espalhou as nossas tropas! O Senhor derramou a sua ira; por favor, volte a nos proteger!

2 O Senhor fez a terra tremer e abrir fendas; por favor, feche as brechas, pois ameaçam desmoronar.

3 O Senhor fez o seu povo passar por muitas aflições; seus golpes deixaram o povo desorientado e confuso, como quem bebeu vinho forte.

4 O Senhor nos deu uma bandeira para avisar os que o temem, para que pudessem escapar da derrota.

5 Salve-nos com a sua mão direita e responda-nos; assim, os seus amados serão salvos.

6 Cantarei de alegria porque Deus, na sua santidade, prometeu nos ajudar. Ele disse: "Quando eu vencer, dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote.

7 Gileade é minha, e Manassés também. Efraim continuará possuindo guerreiros

8 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar; sobre Edom atirarei a minha sandália; sobre a Filístia jubilarei.

9 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

10 Não nos rejeitaste, ó Deus? Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!

11 Presta-nos auxílio na angústia, pois vão é o socorro do homem.

12 Em Deus faremos proezas, porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.

## Salmo 61

**Oração pelo rei**

Ao mestre de canto. Com instrumentos de cordas. De Davi

1 Ouve, ó Deus, a minha súplica; atende à minha oração.

2 Desde os confins da terra clamo por ti, no abatimento do meu coração. Leva-me para a rocha que é alta demais para mim;

3 pois tu me tens sido refúgio e torre forte contra o inimigo.

4 Assista eu no teu tabernáculo, para sempre; no esconderijo das tuas asas, eu me abrigo.

5 Pois ouviste, ó Deus, os meus votos e me deste a herança dos que temem o teu nome.

8 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar; sobre Edom atirarei a minha sandália; sobre a Filístia jubilarei.”

9 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

10 Não nos rejeitaste, ó Deus? Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!

11 Presta-nos auxílio na angústia, pois vão é o socorro humano.

12 Em Deus faremos proezas, porque ele mesmo pisará os nossos adversários.

## Salmo 61

**Confiança na proteção de Deus**

Ao mestre de canto. Com instrumentos de cordas. De Davi

1 Ouve, ó Deus, a minha súplica; atende à minha oração.

2 Desde os confins da terra clamo por ti, no abatimento do meu coração. Leva-me para a rocha que é alta demais para mim;

3 pois tu tens sido o meu refúgio e uma torre forte contra o inimigo.

4 Que eu possa habitar no teu tabernáculo para sempre e abrigar-me no esconderijo das tuas asas.

5 Pois ouviste, ó Deus, os meus votos e me deste a herança dos que temem o teu nome.

8 Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei minha sandália; Filístia triunfa por minha causa.

9 Quem me trará para dentro da cidade forte? Quem me guiará para Edom?

10 Não serás tu, ó Deus, que nos rejeitaste? E tu, ó Deus, que não saíste com os nossos exércitos?

11 Dá-nos socorro na tribulação, porque vão é o socorro do homem.

12 Através de Deus o faremos valentemente; pois ele é aquele que pisará os nossos inimigos.

## Salmo 61

Ao Músico-chefe, sobre Neginote, Salmo de Davi.

1 Ouve o meu clamor, ó Deus; atende à minha oração.

2 Do fim da terra eu clamarei a ti, quando o meu coração estiver oprimido; guia-me para a rocha que é mais alta do que eu.

3 Pois tu tens sido um abrigo para mim, e uma torre forte contra o inimigo.

4 Eu habitarei no teu tabernáculo para sempre; eu confiarei no esconderijo das tuas asas. Selá.

5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; tu me deste a herança daqueles que temem o teu nome.

8 Moabe é a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; sobre a Filístia darei o brado de vitória.

9 Quem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?

10 Não nos rejeitaste, ó Deus? e tu, ó Deus, não deixaste de sair com os nossos exércitos?

11 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do homem.

12 Em Deus faremos proezas; porque é ele quem calcará aos pés os nossos inimigos.

## Salmo 61

1 Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

2 Desde a extremidade da terra clamo a ti, estando abatido o meu coração; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.

3 Pois tu és o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

4 Deixa-me habitar no teu tabernáculo para sempre; dá que me abrigue no esconderijo das tuas asas.

5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome.

valentes e de Judá sairão meus reis escolhidos.

8 Moabe será o escravo humilde que há de lavar meus pés; Edom apanhará as minhas sandálias empoeiradas. Soltarei meu brado de vitória sobre a Filístia!”

9 Quem me levará, como grande vencedor, às fortalezas de Edom?

10 Não foi o Senhor, ó Deus, que nos rejeitou e deixou de acompanhar nossos soldados na batalha?

11 Ó Senhor, volte! Venha ajudar-nos nesta situação difícil, porque é inútil a ajuda do homem!

12 Com Deus realizaremos grandes feitos. Ele mesmo pisará os nossos inimigos!

## Salmo 61

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

1 Ouça-me, ó Deus! Ouça o meu clamor; escute a minha oração!

2 Mesmo estando tão longe, nos confins da terra, pedirei a sua ajuda, com o meu coração abatido e fraco; leve-me para o lugar seguro e protegido que não posso alcançar sozinho.

3 O Senhor é a minha fortaleza segura, uma torre forte contra o inimigo.

4 Viverei para sempre na sua presença e sempre procurarei abrigo debaixo das suas asas.

5 Ó Deus, o Senhor ‘ouviu as minhas promessas e me deu a herança guardada para quem o ama e respeita.

6 Dias sobre dias acrescentas ao rei; duram os seus anos gerações após gerações.
7 Permaneça para sempre diante de Deus; concede-lhe que a bondade e a fidelidade o preservem.
8 Assim, salmodiarei o teu nome para sempre, para cumprir, dia após dia, os meus votos.

## Salmo 62

**Exortação à confiança**

Ao mestre de canto. Segundo a melodia de Jedutum. De Davi

1 Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha salvação.

2 Só ele é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não serei muito abalado.
3 Até quando acometereis vós a um homem, todos vós, para o derribardes, como se fosse uma parede pendida ou um muro prestes a cair?
4 Só pensam em derribá-lo da sua dignidade; na mentira se comprazem; de boca bendizem, porém no interior maldizem.
5 Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dele vem a minha esperança.
6 Só ele é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não serei jamais abalado.
7 De Deus dependem a minha salvação e a minha glória; estão em Deus a minha forte rocha e o meu refúgio.

6 Dias sobre dias acrescentas ao rei; os seus anos duram gerações após gerações.
7 Que ele permaneça para sempre diante de Deus; concede-lhe que a bondade e a fidelidade o preservem.
8 Assim, cantarei louvores ao teu nome para sempre, para cumprir, dia após dia, os meus votos.

## Salmo 62

**Esperança somente em Deus**

Ao mestre de canto, segundo a melodia de Jedutum. De Davi

1 Somente em Deus a minha alma espera silenciosa; dele vem a minha salvação.

2 Só ele é a minha rocha, a minha salvação e o meu alto refúgio; não serei muito abalado.
3 Até quando vocês atacarão um homem, todos vocês, para o derrubarem, como se fosse uma parede pendida ou um muro prestes a cair?
4 Só pensam em derrubá-lo da sua dignidade. Eles se alegram na mentira; de boca bendizem, porém no interior maldizem.
5 Somente em Deus, ó minha alma, espere silenciosa, porque dele vem a minha esperança.
6 Só ele é a minha rocha, a minha salvação e o meu alto refúgio; não serei jamais abalado.
7 De Deus dependem a minha salvação e a minha glória; ele é a minha forte rocha e o meu refúgio.

6 Tu prolongarás a vida do rei, e os seus anos como os de muitas gerações.
7 Ele habitará diante de Deus para sempre; ó, prepara tua misericórdia e verdade, para que possam preservá-lo.
8 Então cantarei louvores ao teu nome para sempre, para que eu possa diariamente realizar os meus votos.

## Salmo 62

Ao Músico-chefe, a Jedutum, Salmo de Davi.

1 Verdadeiramente a minha alma espera em Deus; dele vem a minha salvação.

2 Somente ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa, eu não serei grandemente abalado.
3 Por quanto tempo vós imaginareis dano contra um homem? Sereis mortos todos vós, sereis como um muro encurvado, e como uma cerca cambaleante.
4 Eles somente consultam para rebaixá-lo da sua excelência; deleitam-se em mentiras, eles abençoam com a sua boca, mas amaldiçoam interiormente. Selá.
5 Minha alma, espera somente em Deus, pois a minha esperança é vinda dele.
6 Somente ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa; eu não serei abalado.
7 Em Deus está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha força, e o meu refúgio, está em Deus.

6 Prolongarás os dias do rei; e os seus anos serão como muitas gerações.
7 Ele permanecerá no trono diante de Deus para sempre; faze que a benignidade e a fidelidade o preservem.
8 Assim cantarei louvores ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

## Salmo 62

1 Somente em Deus espera silenciosa a minha alma; dele vem a minha salvação.

2 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é ele a minha fortaleza; não serei grandemente abalado.
3 Até quando acometereis um homem, todos vós, para o derrubardes, como a um muro pendido, uma cerca prestes a cair?
4 Eles somente consultam como derrubá-lo da sua alta posição; deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas no íntimo maldizem.
5 Ó minha alma, espera silenciosa somente em Deus, porque dele vem a minha esperança.
6 Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha fortaleza; não serei abalado.
7 Em Deus está a minha salvação e a minha glória; Deus é o meu forte rochedo e o meu refúgio.

6 Dê vida longa ao rei; que viva por muitas gerações!
7 Que ele viva bem perto do Senhor para sempre. Que ele seja guardado pelo amor e pela fidelidade de Deus.
8 Então cantarei hinos ao Senhor durante toda a minha vida, dia após dia, para cumprir as promessas que fiz a ele.

## Salmo 62

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo de Davi.

1 Deus é a minha única esperança; nele eu confio e fico tranquilo, porque dele vem a minha salvação.
2 Somente ele é a rocha que me salva; ele é o meu protetor. Os problemas da vida nunca conseguirão me derrotar!
3 Até quando vocês vão procurar me derrubar como se eu fosse um muro inclinado ou uma cerca prestes a cair?
4 Vocês só pensam em me derrubar da minha posição elevada; para isso usam a mentira. Com a boca abençoam, mas o coração está cheio de ódio.
5 Descanso somente em Deus, confio nele, e minha alma fica tranquila. Ele é a fonte da minha esperança!
6 Somente ele é a rocha que me salva; ele é meu protetor. Os problemas da vida não conseguirão me derrubar!
7 A minha salvação e a minha honra dependem somente de Deus. Ele é a minha rocha firme e a minha proteção.

8 Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.

9 Somente vaidade são os homens plebeus; falsidade, os de fina estirpe; pesados em balança, eles juntos são mais leves que a vaidade.

10 Não confieis naquilo que extorquis, nem vos vanglorieis na rapina; se as vossas riquezas prosperam, não ponhais nelas o coração.

11 Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus,

12 e a ti, SENHOR, pertence a graça, pois a cada um retribuis segundo as suas obras.

## Salmo 63

**Buscando a Deus**

Salmo de Davi, quando no deserto de Judá

2 Sm 15.23,28

1 Ó Deus, tu és o meu Deus forte; eu te busco ansiosamente; a minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta, sem água.
2 Assim, eu te contemplo no santuário, para ver a tua força e a tua glória.

3 Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam.

4 Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver; em teu nome, levanto as mãos.

8Confie nele em todo tempo, ó povo; derrame diante dele o seu coração. Deus é o nosso refúgio.

9Pura vaidade são os homens plebeus; os de fina estirpe não passam de falsidade; pesados em balança, eles juntos são mais leves do que a vaidade.

10Não confiem na opressão, nem ponham falsas esperanças na rapina. Se as riquezas de vocês aumentam, não ponham nelas o coração.

11Uma vez Deus falou, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus,

12e a ti, Senhor, pertence a graça, pois a cada um retribuis segundo as suas obras.

## Salmo 63

**Sede de Deus**

Salmo de Davi, quando estava no deserto de Judá

1Ó Deus, tu és o meu Deus; eu te busco ansiosamente. A minha alma tem sede de ti; meu corpo te almeja, como terra árida, exausta e sem água.
2Assim, quero ver-te no santuário, para contemplar a tua força e a tua glória.

3Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam.

4Assim, eu te bendirei enquanto viver; em teu nome, levanto as mãos.

8 Confiai nele em todos os tempos; vós povos, derramai o vosso coração diante dele; Deus é um refúgio para nós. Selá.
9 Certamente, homens de baixo grau são vaidade, e homens de alto grau são uma mentira; ao serem colocados na balança, juntos são mais leves do que a vaidade.
10 Não confieis na opressão, e não vos torneis vãos no roubo; se as riquezas aumentarem, não coloqueis o vosso coração sobre elas.
11 Deus falou uma vez; duas vezes eu tenho ouvido isto: que o poder pertence a Deus.
12 Também a ti, ó SENHOR, pertence a misericórdia, pois tu recompensas a cada homem conforme a sua obra.

## Salmo 63

Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá.

1 Ó Deus, tu és o meu Deus; cedo te buscarei. Minha alma tem sede de ti, minha carne anseia por ti em uma terra seca e sedenta, onde não há água.
2 Para ver o teu poder e a tua glória, assim como te vi no santuário.

3 Porque a tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.

4 Assim eu te bendirei enquanto eu viver; levantarei as minhas mãos em teu nome.

8 Confiai nele, ó povo, em todo o tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.
9 Certamente que os filhos de Adão são vaidade, e os filhos dos homens são desilusão; postos na balança, subiriam; todos juntos são mais leves do que um sopro.
10 Não confieis na opressão, nem vos vanglorieis na rapina; se as vossas riquezas aumentarem, não ponhais nelas o coração.
11 Uma vez falou Deus, duas vezes tenho ouvido isto: que o poder pertence a Deus.
12 A ti também, Senhor, pertence a benignidade; pois retribuis a cada um segundo a sua obra.

## Salmo 63

1 Ó Deus, tu és o meu Deus; ansiosamente te busco. A minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água.
2 Assim no santuário te contemplo, para ver o teu poder e a tua glória.

3 Porquanto a tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.

4 Assim eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.

8Ó meu povo, confie no Senhor a cada momento. Leve a ele o peso do seu coração, pois Deus é nosso refúgio.

9Os homens são como um sopro; sejam eles de famílias importantes ou de origem humilde. Se fossem colocados numa balança, não pesariam nada.

10Não confiem nas riquezas obtidas por roubo, nem se orgulhem do que ganharam com a exploração. Se vocês ficarem ricos, não entreguem seus corações à riqueza.

11Mais de uma vez eu ouvi Deus dizer: “O poder pertence a Deus!”

12E o Senhor também é a fonte do amor fiel porque retribuirá a cada um o que merece, conforme as suas ações.

## Salmo 63

Salmo de Davi, quando este se encontrava no deserto de Judá.

1Ó Deus, meu Deus poderoso, toda manhã eu o busco! A minha alma tem sede do Senhor. Preso nesta terra seca, todo o meu ser tem sede do Senhor.
2Quem me dera estar na sua casa para ver o seu poder e a sua glória.
3Meus lábios o exaltam, porque sentir o seu amor fiel e constante vale mais que a própria vida.
4Certamente o louvarei durante toda a minha vida. Levantarei as minhas mãos e orarei ao Senhor, confiando em seu poder.

5 Como de banha e de gordura farta-se a minha alma; e, com júbilo nos lábios, a minha boca te louva,

6 no meu leito, quando de ti me recordo e em ti medito, durante a vigília da noite.

7 Porque tu me tens sido auxílio; à sombra das tuas asas, eu canto jubiloso.

8 A minha alma apega-se a ti; a tua destra me ampara.

9 Porém os que me procuram a vida para a destruir abismar-se-ão nas profundezas da terra.

10 Serão entregues ao poder da espada e virão a ser pasto dos chacais.

11 O rei, porém, se alegra em Deus; quem por ele jura gloriar-se-á, pois se tapará a boca dos que proferem mentira.

## Salmo 64

**Proteção contra os inimigos**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Ouve, ó Deus, a minha voz nas minhas perplexidades; preserva-me a vida do terror do inimigo.

2 Esconde-me da conspiração dos malfeitores e do tumulto dos que praticam a iniqüidade,

3 os quais afiam a língua como espada e apontam, quais flechas, palavras amargas,

5Como de saborosa comida, assim se farta a minha alma; e, com júbilo nos lábios, a minha boca te louva,

6no meu leito, quando de ti me recordo e em ti medito, durante as vigílias da noite.

7Porque tu tens sido o meu auxílio; à sombra das tuas asas, eu canto de alegria.

8A minha alma apega-se a ti; a tua mão direita me ampara.

9Porém os que procuram destruir a minha vida descerão às profundezas da terra.

10Serão entregues ao poder da espada e virão a ser pasto dos chacais.

11Mas o rei se alegrará em Deus; quem por ele jura se gloriará, pois se tapará a boca dos que proferem mentira.

## Salmo 64

**Pedido de proteção contra inimigos**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1Ouve, ó Deus, a minha voz na minha queixa; preserva a minha vida do terror do inimigo.

2Esconde-me da conspiração dos malfeitores e do tumulto dos que praticam a iniquidade.

3Eles afiam a língua como espada e apontam, quais flechas, palavras amargas,

5 Minha alma se satisfará, como de tutano e de gordura, e a minha boca te louvará com lábios alegres.

6 Quando eu me lembrar de ti sobre a minha cama, e meditar sobre ti nas vigílias da noite.

7 Porque tu foste meu socorro, portanto, na sombra das tuas asas eu me regozijarei.

8 Minha alma te segue de perto; tua mão direita me sustém.

9 Mas aqueles que buscam a minha alma, para destruí-la, irão para as partes mais baixas da terra.

10 Eles cairão pela espada; se tornarão porções para as raposas.

11 Mas o rei se regozijará em Deus; todo aquele que jura por ele se gloriará; mas a boca daqueles que falam mentiras será parada.

## Salmo 64

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 Ouve a minha voz, ó Deus, na minha oração; preserva a minha vida do medo do inimigo.

2 Esconde-me do conselho secreto dos perversos; da insurreição dos trabalhadores da iniquidade;

3 que afiam a sua língua como uma espada, e curvam os seus arcos para atirar suas flechas, até palavras amargas.

5 A minha alma se farta, como de tutano e de gordura; e a minha boca te louva com alegres lábios.

6 quando me lembro de ti no meu leito, e medito em ti nas vigílias da noite,

7 pois tu tens sido o meu auxílio; de júbilo canto à sombra das tuas asas.

8 A minha alma se apega a ti; a tua destra me sustenta.

9 Mas aqueles que procuram a minha vida para a destruírem, irão para as profundezas da terra.

10 Serão entregues ao poder da espada, servidão de pasto aos chacais.

11 Mas o rei se regozijará em Deus; todo o que por ele jura se gloriará, porque será tapada a boca aos que falam a mentira.

## Salmo 64

1 Ouve, ó Deus, a minha voz na minha queixa; preserva a minha voz na minha queixa; preserva a minha vida do horror do inimigo.

2 Esconde-me do secreto conselho dos maus, e do ajuntamento dos que praticam a iniqüidade,

3 os quais afiaram a sua língua como espada, e armaram por suas flechas palavras amargas.

5O Senhor dará à minha alma muito mais do que ela precisa, e eu o louvarei com as minhas palavras jubilosas.

6Acordado, de noite, fico pensando no Senhor. Atravesso a madrugada lembrando da sua bondade.

7O Senhor me ajuda constantemente; à sombra das suas asas eu canto de alegria.

8A minha vida depende totalmente do Senhor, porque a sua mão direita me sustenta.

9Por outro lado, aqueles que procuram me destruir serão levados para o fundo do reino dos mortos.

10Morrerão de modo violento; não serão enterrados, e servirão de comida para os cachorros selvagens.

11Mas o rei se alegrará em Deus. Todos os que confiam no Senhor o louvarão, porque ele tapará a boca dos mentirosos.

## Salmo 64

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1Ouça-me ó Deus, quando eu contar os meus problemas! Proteja a minha vida dos planos ameaçadores de meus inimigos.

2Defenda-me da conspiração dos perversos e do tumulto dos malfeitores.

3Suas línguas são afiadas como espadas. Eles atiram contra mim palavras agudas como flechas envenenadas.

4 para, às ocultas, atingirem o íntegro; contra ele disparam repentinamente e não temem.

5 Teimam no mau propósito; falam em secretamente armar ciladas; dizem: Quem nos verá?

6 Projetam iniqüidade, inquirem tudo o que se pode excogitar; é um abismo o pensamento e o coração de cada um deles.

7 Mas Deus desfere contra eles uma seta; de súbito, se acharão feridos.

8 Dessarte, serão levados a tropeçar; a própria língua se voltará contra eles; todos os que os vêem meneiam a cabeça.

9 E todos os homens temerão, e anunciarão as obras de Deus, e entenderão o que ele faz.

10 O justo se alegra no SENHOR e nele confia; os de reto coração, todos se gloriam.

## Salmo 65

**Ações de graças pelas bênçãos das searas**

Ao mestre de canto. De Davi. Cântico

1 A ti, ó Deus, confiança e louvor em Sião! E a ti se pagará o voto.

2 Ó tu que escutas a oração, a ti virão todos os homens,

3 por causa de suas iniqüidades. Se prevalecem as nossas transgressões, tu no-las perdoas.

4para, às escondidas, atingirem o íntegro; contra ele disparam repentinamente e não temem.

5Teimam no mau propósito; falam em secretamente armar ciladas, e dizem: "Quem nos verá?"

6Planejam iniquidades e dizem: "O plano que fizemos é perfeito!" Os pensamentos e o coração de cada um deles são um abismo.

7Mas Deus atira contra eles uma flecha; de repente, ficarão feridos.

8Assim, serão levados a tropeçar; a própria língua se voltará contra eles; todos os que os veem balançam a cabeça.

9Todas as pessoas temerão, e anunciarão as obras de Deus, e entenderão o que ele faz.

10O justo se alegra no Senhor e nele confia; e se gloriam todos os retos de coração.

## Salmo 65

**Gratidão pelas colheitas**

Ao mestre de canto. De Davi. Cântico

1A ti, ó Deus, o louvor é devido em Sião, e a ti se pagarão os votos.

2Ó tu que escutas a oração, a ti virão todas as pessoas,

3por causa de suas iniquidades. Se prevalecem as nossas transgressões, tu as perdoas.

4 Que eles possam atirar em secreto no perfeito; repentinamente atiram nele, e não temem.

5 Eles se encorajam em uma questão maligna; tratam de armar laços secretamente; eles dizem: Quem os verá?

6 Eles vasculham iniquidades; realizam uma busca diligente; e ambos, o íntimo pensamento de cada um deles, e o coração, são profundos.

7 Mas Deus atirará neles com uma flecha; repentinamente eles serão feridos.

8 Assim, eles farão sua própria língua cair sobre si mesmos; todos os que os virem fugirão.

9 E todos os homens temerão, e declararão a obra de Deus; pois eles considerarão sabiamente o seu feito.

10 Os justos ficarão felizes no SENHOR, e confiarão nele, e todos os retos de coração glorificarão.

## Salmo 65

Ao Músico-chefe, Salmo e Canção de Davi.

1 O louvor anseia por ti, ó Deus, em Sião, e a ti será o voto cumprido.

2 Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.

3 As iniquidades prevalecem contra mim; quanto às nossas transgressões, tu as purgará.

4 Para em lugares ocultos atirarem sobre o íntegro; disparam sobre ele repentinamente, e não temem.

5 Firmam-se em mau intento; falam de armar laços secretamente, e dizem: Quem nos verá?

6 Planejam iniqüidades; ocultam planos bem traçados; pois o íntimo e o coração do homem são inescrutáveis.

7 Mas Deus disparará sobre eles uma seta, e de repente ficarão feridos.

8 Assim serão levados a tropeçar, por causa das suas próprias línguas; todos aqueles que os virem fugirão.

9 E todos os homens temerão, e anunciarão a obra de Deus, e considerarão a obra de Deus, e considerarão prudentemente os seus feitos.

10 O justo se alegrará no Senhor e confiará nele, e todos os de coração reto cantarão louvores.

## Salmo 65

1 A ti, ó Deus, é devido o louvor em Sião; e a ti se pagará o voto.

2 Ó tu que ouves a oração! a ti virá toda a carne.

3 Prevalecem as iniqüidades contra mim; mas as nossas transgressões, tu as perdoarás.

4Querem me destruir à traição; atacam o justo de repente e não têm medo de ser castigados.

5Eles animam uns aos outros a fazerem coisas malignas. Fazem reuniões secretas para preparar suas armadilhas, pensando: "Aqui ninguém nos achará!"

6Procuram oportunidades e maneiras de fazer o mal. Passam longas horas planejando e descobrindo maldades no fundo de seus corações.

7Mas Deus mesmo derrubará essa gente com suas flechas. De repente eles cairão por terra, mortalmente feridos.

8Tropeçarão e cairão pelas próprias palavras; seus planos virarão contra eles. Todos se afastarão deles, vendo o seu fim.

9Quando isso acontecer, todos os homens temerão a Deus e reconhecerão como ele é grande e poderoso; entenderão e contarão uns aos outros as suas maravilhas.

10Os justos se alegrarão no Senhor e nele buscarão refúgio. Quem anda pelos retos caminhos de Deus vibrará de alegria.

## Salmo 65

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Um cântico.

1Ó Deus, aqui em Sião o louvor é apropriado ao Senhor. Nós cumpriremos as nossas promessas.

2Todos os homens virão ao Senhor porque o Senhor responde às orações.

3Mesmo que os nossos pecados de injustiça e desobediência sejam muitos, o Senhor nos perdoa.

4 Bem-aventurado aquele a quem escolhes e aproximas de ti, para que assista nos teus átrios; ficaremos satisfeitos com a bondade de tua casa – o teu santo templo.

5 Com tremendos feitos nos respondes em tua justiça, ó Deus, Salvador nosso, esperança de todos os confins da terra e dos mares longínquos;

6 que por tua força consolidas os montes, cingido de poder;

7 que aplacas o rugir dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto das gentes.

8 Os que habitam nos confins da terra temem os teus sinais; os que vêm do Oriente e do Ocidente, tu os fazes exultar de júbilo.

9 Tu visitas a terra e a regas; tu a enriqueces copiosamente; os ribeiros de Deus são abundantes de água; preparas o cereal, porque para isso a dispões,

10 regando-lhe os sulcos, aplanando-lhe as leivas. Tu a amoleces com chuviscos e lhe abençoas a produção.

11 Coroas o ano da tua bondade; as tuas pegadas destilam fartura,

12 destilam sobre as pastagens do deserto, e de júbilo se revestem os outeiros.

4Bem-aventurado aquele a quem escolhes e aproximas de ti, para que habite nos teus átrios. Ficaremos satisfeitos com a bondade de tua casa — o teu santo templo.

5Com tremendos feitos nos respondes em tua justiça, ó Deus, Salvador nosso, esperança de todos os confins da terra e dos mares longínquos.

6Com a tua força consolidas os montes, cingido de poder.

7Tu acalmas o rugido dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto dos povos.

8Os que habitam nos confins da terra temem os teus sinais; os que vêm do Oriente e do Ocidente, tu os fazes exultar de júbilo.

9Tu visitas a terra e a regas; tu a enriqueces grandemente. Os ribeiros de Deus são abundantes de água; provês o cereal, porque para isso preparas a terra,

10regando-lhe os sulcos e desmanchando os torrões. Tu a amoleces com chuviscos e lhe abençoas a produção.

11Coroas o ano da tua bondade; as tuas pegadas destilam fartura,

12destilam sobre as pastagens do deserto, e de júbilo se revestem as colinas.

4 Abençoado é o homem que tu escolhes, e fazes se aproximar de ti; que ele habite em teus átrios; ficaremos satisfeitos com a bondade da tua casa, até do teu santo templo.

5 Através de coisas terríveis em justiça tu nos responderás, ó Deus da nossa salvação, que és a confiança de todos os confins da terra, e daqueles que estão longe após o mar.

6 Que pela tua força estabeleces rapidamente os montes, sendo cingidos com poder.

7 Que aplaca o barulho dos mares, o barulho das suas ondas, e o tumulto dos povos.

8 Também aqueles que habitam nas partes mais extremas têm medo dos teus sinais; tu fazes com que as saídas da manhã e da noite se regozijem.

9 Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que é cheio de água; tu lhes preparas o milho, quando tu assim o proveste.

10 Tu regas seus cumes abundantemente, tu estabeleces seus sulcos; tu as tornas macias com chuvas; tu abençoas as suas nascentes.

11 Tu coroas o ano com a tua bondade, e teus caminhos vertem gordura.

12 Eles vertem sobre as pastagens do deserto, e os pequenos montes regozijam a cada lado.

4 Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para habitar em teus átrios! Nós seremos satisfeitos com a bondade da tua casa, do teu santo templo.

5 Com prodígios nos respondes em justiça, ó Deus da nossa salvação, a esperança de todas as extremidades da terra, e do mais remoto mar;

6 tu que pela tua força consolidas os montes, cingido de poder;

7 que aplacas o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.

8 Os que habitam os confins da terra são tomados de medo à vista dos teus sinais; tu fazes exultar de júbilo as saídas da manhã e da tarde.

9 Tu visitas a terra, e a regas; grandemente e enriqueces; o rio de Deus está cheio d'água; tu lhe dás o trigo quando assim a tens preparado;

10 enches d'água os seus sulcos, aplanando-lhes as leivas, amolecendo-a com a chuva, e abençoando as suas novidades.

11 Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura;

12 destilam sobre as pastagens do deserto, e os outeiros se cingem de alegria.

4Ah, como são felizes as pessoas que o Senhor escolhe para se aproximarem e viverem na sua presença. Viver na sua casa nos deixa muito alegres, por causa da sua bondade.

5Com grandes feitos de justiça, ó Deus, nosso Salvador, o Senhor nos responde. Mostra a sua justiça, livrando-nos dos inimigos. O Senhor é a única esperança de todos, em toda a terra, e também sobre os mares e oceanos mais distantes.

6O Senhor formou e firmou os montes com a sua força, mostrando o seu grande poder.

7O Senhor acalma a fúria dos mares, o barulho forte das ondas e o tumulto das nações.

8Nas terras mais distantes, as suas maravilhas causam admiração aos habitantes. Do nascer ao pôr-do-sol o Senhor desperta hinos de alegria.

9O Senhor manda a chuva para regar a terra; assim o solo fica rico e produz muito. Os rios de Deus nunca secam e a terra produz ricas colheitas de cereais.

10A chuva rega as plantações, amolece a terra, dissolve os torrões e faz as sementes brotarem por toda parte.

11O Senhor mostra toda a sua bondade dando ótimas colheitas. Por onde ele passa há fartura;

12os pastos do deserto ficam verdes, e os montes se cobrem de flores coloridas.

13 Os campos cobrem-se de rebanhos, e os vales vestem-se de espigas; exultam de alegria e cantam.

## Salmo 66

**Ofertas de gratidão**

Ao mestre de canto. Cântico. Salmo

1 Aclamai a Deus, toda a terra.

2 Salmodiai a glória do seu nome, dai glória ao seu louvor.

3 Dizei a Deus: Que tremendos são os teus feitos! Pela grandeza do teu poder, a ti se mostram submissos os teus inimigos.

4 Prostra-se toda a terra perante ti, canta salmos a ti; salmodia o teu nome.

5 Vinde e vede as obras de Deus: tremendos feitos para com os filhos dos homens!

6 Converteu o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali, nos alegramos nele.

7 Ele, em seu poder, governa eternamente; os seus olhos vigiam as nações; não se exaltem os rebeldes.

8 Bendizei, ó povos, o nosso Deus; fazei ouvir a voz do seu louvor;

9 o que preserva com vida a nossa alma e não permite que nos resvalem os pés.

13Os campos se cobrem de rebanhos, e os vales se enchem de espigas; exultam de alegria e cantam.

## Salmo 66

**Cântico de louvor e gratidão**

Ao mestre de canto. Cântico. Salmo

1Aclamem a Deus, todas as terras!

2Cantem louvores à glória do seu nome, deem glória ao seu louvor.

3Digam isto a Deus: "Que tremendos são os teus feitos! Pela grandeza do teu poder, a ti se mostram submissos os teus inimigos.

4Toda a terra se prostra diante de ti, e canta louvores a ti; canta louvores ao teu nome."

5Venham e vejam as obras de Deus: tremendos feitos para com os filhos dos homens!

6Transformou o mar em terra seca; eles atravessaram o rio a pé; ali, nos alegramos nele.

7Ele, em seu poder, governa eternamente; os seus olhos vigiam as nações. Não se exaltem os rebeldes!

8Bendigam, ó povos, o nosso Deus; façam ouvir a voz do seu louvor.

9É ele quem preserva com vida a nossa alma e não permite que resvalem os nossos pés.

13 As pastagens são vestidas de rebanhos, os vales também são cobertos de milho; eles gritam de alegria, e também cantam.

## Salmo 66

Ao Músico-chefe, Canção ou Salmo.

1 Fazei um barulho alegre a Deus, vós, todas as terras.

2 Cantai a honra do seu nome, fazei seus louvores gloriosos.

3 Dizei a Deus: Quão terrível és tu em tuas obras! Através da grandeza do teu poder teus inimigos se submeterão a ti.

4 Toda a terra te adorará, e cantará a ti; eles cantarão ao teu nome. Selá.

5 Vinde e vede as obras de Deus; ele é terrível em seus feitos aos filhos dos homens.

6 Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram a inundação a pé, ali nos regozijamos nele.

7 Ele governa pelo seu poder para sempre. Seus olhos contemplam as nações; que os rebeldes não se exaltem. Selá.

8 Ó, bendizei nosso Deus, vós povos, e fazei a voz do seu louvor ser ouvida.

9 Que sustenta nossa alma em vida, e não faz com que nossos pés sejam abalados.

13 As pastagens revestem-se de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; por isso eles se regozijam, por isso eles cantam.

## Salmo 66

1 Louvai a Deus com brados de júbilo, todas as terras.

2 Cantai a glória do seu nome, dai glória em seu louvor.

3 Dizei a Deus: Quão tremendas são as tuas obras! pela grandeza do teu poder te lisonjeiam os teus inimigos.

4 Toda a terra te adorará e te cantará louvores; eles cantarão o teu nome.

5 Vinde, e vede as obras de Deus; ele é tremendo nos seus feitos para com os filhos dos homens.

6 Converteu o mar em terra seca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos nele.

7 Ele governa eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes.

8 Bendizei, povos, ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor;

9 ao que nos conserva em vida, e não consente que resvalem os nossos pés.

13Os campos ficam cheios de rebanhos; os vales fazem brotar as espigas de trigo e cevada. Toda a terra vibra e canta de alegria!

## Salmo 66

Para o mestre de música. Um cântico. Um salmo.

1Gritem louvores a Deus, povos de toda a terra!

2Anunciem com salmos o seu glorioso nome! Venham todos cantar louvores a ele!

3Digam a Deus: "Como despertam admiração as suas obras! Por causa do seu grande poder, seus inimigos se rendem e lhe obedecem.

4Toda a terra o adora, cantando salmos e hinos para louvar o seu nome".

5Venham todos, venham ver os grandes feitos de Deus! Vejam as obras impressionantes que ele fez em favor do seu povo!

6Abriu um caminho seco pelo meio do mar e o povo atravessou o rio Jordão sem sequer molhar os pés! Que dia o Senhor fez para o nosso povo!

7Ele reina para sempre sobre toda a terra, com o seu grande poder. Cuidado rebeldes, para não se revoltarem, porque Deus vigia de perto as nações.

8Povos do mundo, louvem o nosso Deus, cantando louvores em alto e bom som!

9É ele quem protege nossa vida e não nos deixa tropeçar.

10 Pois tu, ó Deus, nos provaste; acrisolaste-nos como se acrisola a prata.

11 Tu nos deixaste cair na armadilha; oprimiste as nossas costas;

12 fizeste que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água; porém, afinal, nos trouxeste para um lugar espaçoso.

13 Entrarei na tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,

14 que proferiram os meus lábios, e que, no dia da angústia, prometeu a minha boca.

15 Oferecer-te-ei holocaustos de vítimas cevadas, com aroma de carneiros; imolarei novilhos com cabritos.

16 Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus, e vos contarei o que tem ele feito por minha alma.
17 A ele clamei com a boca, com a língua o exaltei.

18 Se eu no coração contemplara a vaidade, o SENHOR não me teria ouvido.

19 Entretanto, Deus me tem ouvido e me tem atendido a voz da oração.

20 Bendito seja Deus, que não me rejeita a oração, nem aparta de mim a sua graça.

## Salmo 67

10Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos refinaste como se faz com a prata.

11Tu nos deixaste cair na armadilha; puseste uma pesada carga nas nossas costas;
12fizeste com que os nossos inimigos cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água; porém, afinal, nos trouxeste para um lugar espaçoso.

13Entrarei na tua casa com holocaustos; a ti pagarei os meus votos,

14que os meus lábios fizeram, e que, no dia da angústia, a minha boca prometeu.

15Oferecerei a ti holocaustos de animais gordos, com aroma de carneiros; oferecerei novilhos e cabritos.

16Venham e escutem, todos vocês que temem a Deus, e eu contarei o que ele tem feito por minha alma.
17A ele clamei com a boca; com a língua o exaltei.

18Se, no coração, eu tivesse contemplado iniquidade, o Senhor não teria me ouvido.

19Entretanto, Deus me ouviu e atendeu a voz da minha oração.
20Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem afastou de mim a sua graça.

## Salmo 67

10 Pois tu, ó Deus, nos provaste, tu nos testaste como a prata é testada.

11 Tu nos trouxeste para dentro da rede; puseste aflição sobre os nossos lombos.

12 Fizeste com que homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; atravessamos o fogo e a água, mas tu nos trouxeste para um lugar rico.

13 Entrarei na tua casa com ofertas queimadas; pagarei a ti os meus votos;

14 Que os meus lábios proferiram, e a minha boca falou, quando eu estava em tribulação.

15 Oferecerei a ti ofertas queimadas de cevados, com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabras. Selá.

16 Vinde e ouvi, todos vós que temeis a Deus, e eu declararei o que ele tem feito pela minha alma.
17 A ele gritei com a minha boca, e ele foi exaltado com a minha língua.

18 Se eu considerar a iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.

19 Mas na verdade Deus me ouviu; ele atendeu à voz da minha oração.
20 Bendito seja Deus, que não afastou a minha oração, nem a sua misericórdia de mim.

## Salmo 67

10 Pois tu, ó Deus, nos tens provado; tens nos refinado como se refina a prata.

11 Fizeste-nos entrar no laço; pesada carga puseste sobre os nossos lombos.

12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, mas nos trouxeste a um lugar de abundância.

13 Entregarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,

14 votos que os meus lábios pronunciaram e a minha boca prometeu, quando eu estava na angústia.

15 Oferecer-te-ei holocausto de animais nédios, com incenso de carneiros; prepararei novilhos com cabritos.

16 Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele tem feito por mim.
17 A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.
18 Se eu tivesse guardado iniqüidade no meu coração, o Senhor não me teria ouvido;
19 mas, na verdade, Deus me ouviu; tem atendido à voz da minha oração.
20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua benignidade.

## Salmo 67

10O Senhor, nosso Deus, nos submeteu à prova e nos colocou no fogo para nos purificar, como se faz com a prata.
11O Senhor nos prendeu numa armadilha e colocou fardos pesados sobre nossas costas.
12Deixou que o exército inimigo cavalgasse sobre as nossas cabeças. Passamos pelo fogo e pela água, mas depois de tudo isso nos deu um lugar de fartura.
13Agora eu quero trazer ao seu templo os meus sacrifícios queimados, para cumprir as minhas promessas que fiz com o Senhor,
14as promessas que meus lábios fizeram e a minha boca falou quando estava passando por dificuldades.
15Aqui estão os meus sacrifícios: carneiros, novilhos e cabritos sem defeito. A fumaça dos sacrifícios subirá até o Senhor.
16Venham, ouçam todos vocês, que amam e obedecem ao Senhor! Vou contar a vocês tudo que ele fez por mim.
17A ele clamei pedindo ajuda e com a língua o louvei.

18Se eu tivesse contemplado o pecado no meu coração, Deus nunca teria me ouvido!

19Mas Deus me ouviu! Ele atendeu à oração que lhe dirigi!
20Louvado seja Deus porque ele não rejeitou a minha oração, e não deixou de me dar seu amor constante e fiel.

## Salmo 67

**As nações rendem graças**

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo. Cântico

1 Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;
2 para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.
3 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com eqüidade e guias na terra as nações.

5 Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

6 A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

7 Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão.

## Salmo 68

**A vitória de Deus sobre os seus inimigos**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico

1 Levanta-se Deus; dispersam-se os seus inimigos; de sua presença fogem os que o aborrecem.

2 Como se dissipa a fumaça, assim tu os dispersas; como se derrete a cera ante o fogo, assim à presença de Deus perecem os iníquos.

3 Os justos, porém, se regozijam, exultam na presença de Deus e folgam de alegria.

**Convite para louvar a Deus**

Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. Salmo. Cântico

1 Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o seu rosto;
2 para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.
3 Louvem-te os povos, ó Deus! Louvem-te os povos todos!

4 Alegrem-se e exultem as nações, pois julgas os povos com justiça e guias na terra as nações.

5 Louvem-te os povos, ó Deus! Louvem-te os povos todos!

6 A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

7 Que Deus nos abençoe, e todos os confins da terra o temerão.

## Salmo 68

**A vitória de Deus sobre os inimigos**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico

1 Deus se levanta; os seus inimigos se dispersam; os que o odeiam fogem da sua presença.

2 Como se dissipa a fumaça, assim tu os dispersas; como a cera se derrete perto do fogo, assim os ímpios somem da presença de Deus.

3 Os justos, porém, se alegram; exultam na presença de Deus e transbordam de alegria.

Ao Músico-chefe sobre Neginote, Salmo ou Canção.

1 Deus tenha misericórdia de nós, e nos abençoe, e faça com que a sua face brilhe sobre nós. Selá.

2 Que o teu caminho seja conhecido sobre a terra; tua salvação entre todas as nações.

3 Louvem-te os povos, ó Deus, louvem-te todos os povos.
4 Ó, alegrem-se as nações e cantem de alegria, pois tu julgarás os povos retamente, e governarás as nações sobre a terra. Selá.
5 Que os povos te louvem, ó Deus, que todas as nações te louvem.
6 Então a terra dará o seu crescimento; e Deus, nosso próprio Deus, nos abençoará.
7 Deus nos abençoará; e todos os confins da terra o temerão.

## Salmo 68

Ao Músico-chefe, Salmo ou Canção de Davi.

1 Que Deus se levante, que seus inimigos sejam dispersados; que aqueles que o odeiam fujam diante dele.
2 Assim como a fumaça é levada para longe, leva-os para longe; assim como a cera derrete diante do fogo, que os perversos também pereçam na presença de Deus.
3 Mas alegrem-se os justos, se regozijem diante de Deus; sim, regozijem-se extremamente.

1 Deus se compadeça de nós e nos abençoe, e faça resplandecer o seu rosto sobre nós,
2 para que se conheça na terra o seu caminho e entre todas as nações a sua salvação.
3 Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgas os povos com eqüidade, e guias as nações sobre a terra.

5 Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem os povos todos.

6 A terra tem produzido o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, tem nos abençoado.

7 Deus nos tem abençoado; temam-no todas as extremidades da terra!

## Salmo 68

1 Levanta-se Deus! Sejam dispersos os seus inimigos; fujam de diante dele os que o odeiam!

2 Como é impelida a fumaça, assim tu os impeles; como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os ímpios diante de Deus.

3 Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e se encham de júbilo.

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Um salmo. Um cântico.

1 Que Deus nos salve com a sua graça e nos abençoe! Que a luz do seu rosto brilhe sobre nós.
2 Assim saberemos por onde ele quer que nós andemos. Assim todas as nações conhecerão a sua salvação!
3 Que os povos o louvem, ó Deus. Que todos os povos o louvem!

4 Que as nações se alegrem e cantem de alegria porque julga os povos com justiça e guia a vida das nações.

5 Que os povos o louvem, ó Deus. Que todos os povos o louvem!
6 A terra produziu grandes colheitas porque Deus, o nosso Deus, nos tem abençoado.
7 Que Deus nos abençoe, e todos os povos mais distantes da terra temam o Senhor.

## Salmo 68

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Um cântico.

1 Que Deus se levante! Sejam espalhados os seus inimigos; todos os que o odeiam fugiram da sua presença!

2 Que o Senhor espalhe os seus inimigos como o vento leva a fumaça. Os pecadores desaparecem da presença de Deus, como a cera se derrete no fogo.

3 Os justos, ao contrário, sentem prazer e cantam de alegria na presença do Senhor. Exultam e ficam cheios de alegria!

4 Cantai a Deus, salmodiai o seu nome; exaltai o que cavalga sobre as nuvens. SENHOR é o seu nome, exultai diante dele.

5 Pai dos órfãos e juiz das viúvas é Deus em sua santa morada.

6 Deus faz que o solitário more em família; tira os cativos para a prosperidade; só os rebeldes habitam em terra estéril.

7 Ao saíres, ó Deus, à frente do teu povo, ao avançares pelo deserto,

8 tremeu a terra; também os céus gotejaram à presença de Deus; o próprio Sinai se abalou na presença de Deus, do Deus de Israel.
9 Copiosa chuva derramaste, ó Deus, para a tua herança; quando já ela estava exausta, tu a restabeleceste.
10 Aí habitou a tua grei; em tua bondade, ó Deus, fizeste provisão para os necessitados.

11 O SENHOR deu a palavra, grande é a falange das mensageiras das boas-novas.

12 Reis de exércitos fogem e fogem; a dona de casa reparte os despojos.

13 Por que repousais entre as cercas dos apriscos? As asas da pomba são cobertas de prata, cujas penas maiores têm o brilho flavo do ouro.

4 Cantem a Deus, cantem louvores ao seu nome; exaltem aquele que cavalga sobre as nuvens. Senhor é o seu nome; exultem diante dele.

5 Pai dos órfãos e juiz das viúvas é Deus em sua santa morada.

6 Deus faz com que o solitário more em família; liberta os cativos e lhes dá prosperidade; só os rebeldes habitam em terra estéril.

7 Ao saíres, ó Deus, à frente do teu povo, ao avançares pelo deserto,

8 a terra tremeu; também os céus gotejaram na presença de Deus; o próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.
9 Chuva abundante derramaste, ó Deus, sobre a tua herança; quando ela já estava exausta, tu a restabeleceste.
10 Aí habitou o teu povo; em tua bondade, ó Deus, fizeste provisão para os necessitados.

11 O Senhor deu a palavra, e grande é o exército das mensageiras das boas-novas:

12 “Reis de exércitos fogem! Eles fogem!” E a dona de casa reparte os despojos.

13 Por que estão repousando entre as cercas dos apriscos? As asas da pomba são cobertas de prata, cujas penas maiores têm o brilho do ouro puro.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; exaltai aquele que monta sobre os céus, pelo seu nome JAH, e regozijai diante dele.

5 Pai dos órfãos, e juiz das viúvas é Deus em sua santa habitação.

6 Deus põe os solitários em famílias; ele liberta aqueles que estão presos em correntes; mas os rebeldes habitam em terra seca.

7 Ó Deus, quando foste diante do teu povo; quando marchaste pelo deserto, Selá;

8 A terra sacudiu, os céus também caíram na presença de Deus; até o próprio Sinai foi movido da presença de Deus, o Deus de Israel.
9 Tu, ó Deus, enviaste uma chuva abundante, por meio da qual confirmaste a tua herança, quando ela estava cansada.

10 Tua congregação habitou lá; tu, ó Deus, preparaste da tua bondade para os pobres.

11 O Senhor deu a palavra; grande foi a companhia daqueles que a publicaram.

12 Reis de exércitos fugiram rapidamente, e aquela que ficou em casa dividiu o despojo.

13 Vós tendes garantias entre os vasos, vós sereis como as asas de uma pomba coberta de prata, e as suas penas de ouro amarelo.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois o seu nome é Já; exultai diante dele.

5 Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada.

6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta os presos e os faz prosperar; mas os rebeldes habitam em terra árida.

7 Ó Deus! quando saías à frente do teu povo, quando caminhavas pelo deserto,

8 a terra se abalava e os céus gotejavam perante a face de Deus; o próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.
9 Tu, ó Deus, mandaste copiosa chuva; restauraste a tua herança, quando estava cansada.

10 Nela habitava o teu rebanho; da tua bondade, ó Deus, proveste o pobre.

11 O Senhor proclama a palavra; grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas.

12 Reis de exércitos fogem, sim, fogem; as mulheres em casa repartem os despojos.

13 Deitados entre redis, sois como as asas da pomba cobertas de prata, com as suas penas de ouro amarelo.

4 Cantem a Deus, louvem o seu nome com salmos! Deem honra a quem cavalga sobre as nuvens; seu nome é Senhor; alegrem-se na sua presença!
5 Pois ele é o Pai dos órfãos; ele faz justiça às viúvas. Deus cuida deles na sua santa habitação.
6 Deus dá uma família às pessoas solitárias, liberta os presos e lhes dá riqueza e felicidade. Aos rebeldes, porém, ele dá uma terra árida.
7 Quando o Senhor guiou o seu povo através do deserto naquela grande marcha,

8 a terra tremeu e os céus deixaram cair a chuva diante de Deus, o Deus do Sinai, diante de Deus, o Deus de Israel.

9 Sim, o Senhor deu chuvas generosas ao seu povo quando a terra já estava seca e não produzia mais.
10 Então Israel viveu tranquilo em sua terra porque na sua grande bondade o Senhor deu casa e alimento aos pobres.
11 O Senhor deu uma ordem, e as donas de casa, em grande número, levaram as boas notícias:
12 “Reis e exércitos estão fugindo! Em casa as mulheres repartem as riquezas conquistadas.
13 Mesmo quando vocês dormem entre as fogueiras do acampamento, as asas da minha pomba estão cobertas de prata, com suas penas cobertas de ouro reluzente”.

14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersa os reis, cai neve sobre o monte Zalmom.

15 O monte de Deus é Basã, serra de elevações é o monte de Basã.

16 Por que olhais com inveja, ó montes elevados, o monte que Deus escolheu para sua habitação? O SENHOR habitará nele para sempre.

17 Os carros de Deus são vinte mil, sim, milhares de milhares. No meio deles, está o SENHOR; o Sinai tornou-se em santuário.

18 Subiste às alturas, levaste cativo o cativeiro; recebeste homens por dádivas, até mesmo rebeldes, para que o SENHOR Deus habite no meio deles.

19 Bendito seja o SENHOR que, dia a dia, leva o nosso fardo! Deus é a nossa salvação.

20 O nosso Deus é o Deus libertador; com Deus, o SENHOR, está o escaparmos da morte.

21 Sim, Deus parte a cabeça dos seus inimigos e o cabeludo crânio do que anda nos seus próprios delitos.

22 Disse o SENHOR: De Basã os farei voltar, fá-los-ei tornar das profundezas do mar,

23 para que banhes o pé em sangue, e a língua dos teus cães tenha o seu quinhão dos inimigos.

14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersa os reis, cai neve sobre o monte Salmom.

15 Monte altíssimo é o monte de Basã; serra de elevações é o monte de Basã.

16 Por que olham com inveja, ó montes elevados, para o monte que Deus escolheu para sua habitação? O Senhor habitará nele para sempre.

17 Os carros de Deus são vinte mil, sim, milhares de milhares. No meio deles, está o Senhor; o Sinai tornou-se em santuário.

18 Subiste às alturas, levaste cativo o cativeiro; recebeste homens por dádivas, até mesmo rebeldes, para que o Senhor Deus habite no meio deles.

19 Bendito seja o Senhor que, dia a dia, leva o nosso fardo! Deus é a nossa salvação.

20 O nosso Deus é o Deus libertador; com Deus, o Senhor, está o escaparmos da morte.

21 Sim, Deus parte a cabeça dos seus inimigos e racha o crânio do que anda nos seus próprios delitos.

22 O Senhor disse: “Eu os trarei de Basã, eu os farei voltar das profundezas do mar,

23 para que você banhe o seu pé em sangue, e a língua dos seus cães tenha a sua porção dos inimigos.”

14 Quando o Todo-Poderoso dispersou reis, estava branco como a neve em Salmom.

15 O monte de Deus é como o monte de Basã; um monte tão alto quanto o monte de Basã.

16 Por que vós saltais, altos montes? Este é o monte no qual Deus deseja habitar; sim, o SENHOR habitará nele para sempre.

17 As carruagens de Deus são vinte mil, milhares de anjos; o Senhor está entre eles, como no Sinai, no lugar santo.

18 Tu ascendeste ao alto; tu fizeste cativo o cativeiro; tu recebeste presentes para os homens; sim, também para os rebeldes, para que o SENHOR Deus pudesse habitar entre eles.

19 Bendito seja o Senhor, que diariamente nos carrega com benefícios, o Deus da nossa salvação. Selá.

20 Aquele que é o nosso Deus é o Deus da salvação, e a DEUS, o Senhor, pertencem as questões da morte.

21 Mas Deus ferirá a cabeça dos seus inimigos, e o couro cabeludo daquele que anda quieto em suas transgressões.

22 O Senhor disse: Eu trarei novamente de Basã, eu trarei o meu povo novamente das profundezas do mar.

23 Que o teu pé possa ser mergulhado no sangue dos teus inimigos, e no mesmo a língua dos seus cães.

14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersou os reis, caiu neve em Zalmom.

15 Monte grandíssimo é o monte de Basã; monte de cimos numerosos é o monte de Basã!

16 Por que estás, ó monte de cimos numerosos, olhando com inveja o monte que Deus desejou para sua habitação? Na verdade o Senhor habitará nele eternamente.

17 Os carros de Deus são miríades, milhares de milhares. O Senhor está no meio deles, como em Sinai no santuário.

18 Tu subiste ao alto, levando os teus cativos; recebeste dons dentre os homens, e até dentre os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles.

19 Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga, o Deus que é a nossa salvação.

20 Deus é para nós um Deus de libertação; a Jeová, o Senhor, pertence o livramento da morte.

21 Mas Deus esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo daquele que prossegue em suas culpas.

22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã; fá-los-ei voltar das profundezas do mar;

23 para que mergulhes o teu pé em sangue, e para que a língua dos teus cães tenha dos inimigos o seu quinhão.

14 Quando o Todo-poderoso espalhou os exércitos inimigos, foi como quando cai neve no monte Salmom.

15 Os montes de Basã, altos e belos, foram criados por Deus,

16 mas ele escolheu o monte Sião para ser a sua morada. Por que vocês, montes de Basã, estão com inveja? Saibam que Sião será a eterna morada de Deus.

17 Cercado por milhares de carros, o Senhor deixa o monte Sinai e vem para sua morada, no seu santo lugar.

18 Ele subiu às alturas, levando cativos muitos prisioneiros; recebeu homens como dádivas, até mesmo os rebeldes, e assim o Senhor Deus se faz presente no meio deles.

19 Louvado seja o Senhor, Deus, nosso Salvador, que dia a dia leva nossas cargas!

20 O nosso Deus tem o poder para nos livrar. Ele é Soberano, ele é Senhor que nos livra da morte.

21 Mas ele partirá a cabeça dos seus inimigos, dos rebeldes e pecadores.

22 O Senhor prometeu: “Mostrarei aos israelitas onde se esconderam seus inimigos, seja nos montes de Basã, seja no fundo do mar,

23 para que vocês se banhem no sangue deles. Os cachorros de Israel lamberão sangue à vontade”.

24 Viu-se, ó Deus, o teu cortejo, o cortejo do meu Deus, do meu Rei, no santuário.

25 Os cantores iam adiante, atrás, os tocadores de instrumentos de cordas, em meio às donzelas com adufes.

26 Bendizei a Deus nas congregações, bendizei ao SENHOR, vós que sois da estirpe de Israel.

27 Ali, está o mais novo, Benjamim, que os precede, os príncipes de Judá, com o seu séquito, os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.

28 Reúne, ó Deus, a tua força, força divina que usaste a nosso favor,

29 oriunda do teu templo em Jerusalém. Os reis te oferecerão presentes.

30 Reprime a fera dos canaviais, a multidão dos fortes como touros e dos povos com novilhos; calcai aos pés os que cobiçam barras de prata. Dispersa os povos que se comprazem na guerra.

31 Príncipes vêm do Egito; a Etiópia corre a estender mãos cheias para Deus.

32 Reinos da terra, cantai a Deus, salmodiai ao SENHOR,

33 àquele que encima os céus, os céus da antiguidade; eis que ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

24 Viu-se, ó Deus, o teu cortejo, o cortejo do meu Deus, do meu Rei, no santuário.

25 Os cantores iam na frente, atrás vinham os tocadores de instrumentos de cordas, em meio às moças com tamborins.

26 Bendigam a Deus nas congregações, bendigam o Senhor, vocês que são da linhagem de Israel.

27 Ali está o mais novo, Benjamim, que os precede, os príncipes de Judá, em grande número, os príncipes de Zebulom e os príncipes de Naftali.

28 Reúne, ó Deus, a tua força, força divina que usaste a nosso favor,

29 oriunda do teu templo em Jerusalém. Os reis te oferecerão presentes.

30 Reprime a fera dos canaviais, a multidão dos fortes como touros e dos povos com novilhos, pisando sobre os que cobiçam barras de prata. Dispersa os povos que têm prazer na guerra.

31 Príncipes vêm do Egito; a Etiópia corre a estender mãos cheias para Deus.

32 Reinos da terra, cantem a Deus, cantem louvores ao Senhor,

33 àquele que vai montado sobre os céus, os céus da antiguidade; eis que ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

24 Eles viram as tuas idas, ó Deus; as idas do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Os cantores foram antes, os tocadores dos instrumentos seguiram após; entre eles havia donzelas tocando tamborins.

26 Bendizei a Deus nas congregações, ao Senhor, desde a fonte de Israel.

27 Lá está o pequeno Benjamim com o seu governante, os príncipes de Judá e o seu conselho, os príncipes de Zebulom, e os príncipes de Naftali.

28 Teu Deus comandou a tua força; fortalece, ó Deus, aquilo que forjaste para nós.

29 Por causa do teu templo em Jerusalém, reis trarão presentes a ti.

30 Repreende a companhia de lanceiros, a multidão dos touros, com os novilhos do povo, até que cada um deles se submeta com peças de prata; dispersa tu os povos que se deleitam com a guerra.

31 Príncipes sairão do Egito; a Etiópia logo estenderá as suas mãos a Deus.

32 Cantai a Deus, vós reinos da terra; ó, cantai louvores ao Senhor. Selá.

33 Àquele que monta sobre os céus dos céus, que eram desde a antiguidade; eis que ele envia sua voz, e ela é uma poderosa voz.

24 Viu-se, ó Deus, a tua entrada, a entrada do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Iam na frente os cantores, atrás os tocadores de instrumentos, no meio as donzelas que tocavam adufes.

26 Bendizei a Deus nas congregações, ao Senhor, vós que sois da fonte de Israel.

27 Ali está Benjamim, o menor deles, na frente; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Judá com o seu ajuntamento; os chefes de Zebulom e os chefes de Naftali.

28 Ordena, ó Deus, a tua força; confirma, ó Deus, o que já fizeste por nós.

29 Por amor do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

30 Repreende as feras dos caniçais, a multidão dos touros, com os bezerros dos povos. Calca aos pés as suas peças de prata; dissipa os povos que se deleitam na guerra.

31 Venham embaixadores do Egito; estenda a Etiópia ansiosamente as mãos para Deus.

32 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor,

33 àquele que vai montado sobre os céus dos céus, que são desde a antigüidade; eis que faz ouvir a sua voz, voz veemente.

24 Já se vê o cortejo de vitória de Deus, o desfile do meu Deus e Rei se aproximando do templo.

25 À frente vão os cantores, atrás vêm os músicos tocando instrumentos de corda; no meio vêm as moças tocando pandeiros.

26 Toda a congregação louve a Deus! Louvem a Deus, o Senhor, todos os descendentes de Israel.

27 À frente do povo marcha a tribo de Benjamim, filho mais novo de Jacó. Logo atrás vêm os príncipes de Judá, acompanhados de suas tropas, seguidos dos príncipes de Naftali e Zebulom.

28 Ó Deus, mostre o seu poder, o poder que o Senhor tem usado para nos ajudar.

29 Por amor do seu templo em Jerusalém, os reis da terra trarão presentes.

30 Repreenda nossos inimigos, ó Deus; o Egito e as outras nações poderosas à nossa volta. Humilhe as nações que exigem impostos dos povos mais fracos; castigue as nações que amam a guerra.

31 O Egito manda seus presentes por meio de homens muito importantes; a Etiópia traz as mãos cheias de tesouros para oferecer a Deus.

32 Cantem hinos a Deus; reinos da terra, cantem louvores ao Senhor,

33 aquele que cavalga os céus, acima de todos os céus eternos. Ouçam a sua voz poderosa como o trovão.

34 Tributai glória a Deus; a sua majestade está sobre Israel, e a sua fortaleza, nos espaços siderais.

35 Ó Deus, tu és tremendo nos teus santuários; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao povo. Bendito seja Deus!

## Salmo 69

**O lamento do Messias**

Ao mestre de canto. Segundo a melodia "Os lírios". De Davi

1 Salva-me, ó Deus, porque as águas me sobem até à alma.

2 Estou atolado em profundo lamaçal, que não dá pé; estou nas profundezas das águas, e a corrente me submerge.

3 Estou cansado de clamar, secou-se-me a garganta; os meus olhos desfalecem de tanto esperar por meu Deus.

4 São mais que os cabelos de minha cabeça os que, sem razão, me odeiam; são poderosos os meus destruidores, os que com falsos motivos são meus inimigos; por isso, tenho de restituir o que não furtei.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultice, e as minhas culpas não te são ocultas.

6 Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em ti, ó SENHOR, Deus dos Exércitos; nem por minha causa sofram vexame os que te buscam, ó Deus de Israel.

34 Deem glória a Deus! A sua majestade está sobre Israel, e a sua fortaleza, nos céus.

35 Ó Deus, tu és tremendo no teu santuário! O Deus de Israel, ele dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

## Salmo 69

**Um grito de angústia**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios". De Davi

1 Salva-me, ó Deus, porque as águas me sobem até a alma.

2 Estou atolado num profundo lamaçal, que não dá pé. Entrei em águas profundas, e estou sendo arrastado pela correnteza.

3 Estou cansado de clamar, e a minha garganta secou; os meus olhos esmorecem de tanto esperar por meu Deus.

4 Os que, sem razão, me odeiam são mais numerosos do que os cabelos da minha cabeça; são poderosos os que querem me destruir, os que com falsos motivos são meus inimigos; por isso, tenho de restituir o que não roubei.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha insensatez, e as minhas culpas não te são ocultas.

6 Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em ti, ó Senhor, Deus dos Exércitos; nem por minha causa sofram vexame os que te buscam, ó Deus de Israel.

34 Atribuí vós força a Deus; sua excelência está sobre Israel, e a sua força está nas nuvens.

35 Ó Deus, tu és terrível fora dos teus lugares santos; o Deus de Israel é aquele que dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus.

## Salmo 69

Ao Músico-chefe, sobre Sosanim, Salmo de Davi.

1 Salva-me, ó Deus, pois as águas entraram até a minha alma.

2 Eu afundo em profundo lamaçal, onde não há como ficar em pé; estou em águas profundas, onde as inundações me transbordam.

3 Estou cansado do meu choro, minha garganta está seca, os meus olhos falham enquanto espero por meu Deus.

4 Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que querem me destruir, sendo meus inimigos injustamente, são poderosos; então restituí aquilo que eu não tomei.

5 Ó Deus, tu conheces a minha tolice, e os meus pecados não se escondem de ti.

6 Não deixeis que sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor DEUS dos Exércitos; não deixeis confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.

34 Atribuí a Deus força; sobre Israel está a sua excelência, e a sua força nos firmamento.

35 Ó Deus, tu és tremendo desde o teu santuário; o Deus de Israel, ele dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

## Salmo 69

1 Salva-me, ó Deus, pois as águas me sobem até o pescoço.

2 Atolei-me em profundo lamaçal, onde não se pode firmar o pé; entrei na profundeza das águas, onde a corrente me submerge.

3 Estou cansado de clamar; secou-se-me a garganta; os meus olhos desfalecem de esperar por meu Deus.

4 Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; poderosos são aqueles que procuram destruir-me, que me atacam com mentiras; por isso tenho de restituir o que não extorqui.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultícia, e as minhas culpas não são ocultas.

6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Senhor Deus dos exércitos; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.

34 A Deus pertence o poder! Ele é rei sobre Israel e mostra toda a sua grandeza ao seu povo. Os céus revelam aos homens o grande poder de Deus.

35 Ó Deus, o Senhor revela sua grandeza no seu templo! É o Deus de Israel que dá força e poder ao seu povo. Louvado seja Deus!

## Salmo 69

Para o mestre de música. Conforme a melodia Lírios. Salmo de Davi.

1 Salve-me ó Deus! As águas subiram até o meu pescoço.

2 Meus pés afundam cada vez mais na lama; não consigo me firmar em pé; entrei em rios profundos, e as correntezas me arrastam.

3 Já estou cansado de gritar pedindo socorro; minha garganta está seca; meus olhos já estão fracos de tanto chorar, esperando pelo meu Deus.

4 Muita gente me odeia sem qualquer motivo; tenho mais inimigos do que os fios da minha cabeça; muitos contam mentiras a meu respeito; eles são fortes e querem me destruir. Obrigam-me a pagar por crimes que não cometi.

5 Ó Deus, o Senhor conhece muito bem as minhas culpas; sabe que fui insensato.

6 Ó Senhor, Senhor dos Exércitos, não permita que outras pessoas que confiam no Senhor percam a esperança e a fé por minha causa. Não deixe que elas sejam envergonhadas, ó Deus de Israel!

7 Pois tenho suportado afrontas por amor de ti, e o rosto se me encobre de vexame.

8 Tornei-me estranho a meus irmãos e desconhecido aos filhos de minha mãe.

9 Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as injúrias dos que te ultrajam caem sobre mim.

10 Chorei, em jejum está a minha alma, e isso mesmo se me tornou em afrontas.

11 Pus um pano de saco por veste e me tornei objeto de escárnio para eles.

12 Tagarelam sobre mim os que à porta se assentam, e sou motivo para cantigas de beberrões.

13 Quanto a mim, porém, SENHOR, faço a ti, em tempo favorável, a minha oração. Responde-me, ó Deus, pela riqueza da tua graça; pela tua fidelidade em socorrer,

14 livra-me do tremedal, para que não me afunde; seja eu salvo dos que me odeiam e das profundezas das águas.

15 Não me arraste a corrente das águas, nem me trague a voragem, nem se feche sobre mim a boca do poço.

16 Responde-me, SENHOR, pois compassiva é a tua graça; volta-te para mim segundo a riqueza das tuas misericórdias.

7Pois tenho suportado afrontas por amor de ti, e o meu rosto se cobre de vergonha.

8Tornei-me um estranho para os meus irmãos e um desconhecido para os filhos da minha mãe.

9Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as ofensas dos que te insultam caem sobre mim.

10Chorei, jejuei, mas até isto se tornou motivo de deboche para mim.

11Pus um pano de saco por roupa e me tornei motivo de provérbio para eles.

12Os que se assentam junto ao portão da cidade falam de mim, e sou motivo para cantigas de bêbados.

13Quanto a mim, porém, Senhor, faço a ti, em tempo favorável, a minha oração. Responde-me, ó Deus, pela riqueza da tua graça. Pela tua fidelidade em socorrer,

14livra-me do lamaçal, para que eu não me afunde; que eu seja salvo dos que me odeiam e das profundezas das águas.

15Não deixes que a corrente das águas me arraste, nem que as profundezas do abismo me engulam, nem que se feche sobre mim a boca do poço.

16Responde-me, Senhor, pois compassiva é a tua graça; volta-te para mim segundo a riqueza das tuas misericórdias.

7 Porque, por tua causa eu suportei a censura; a vergonha cobriu a minha face.

8 Eu me tornei um estranho para os meus irmãos, e um estrangeiro aos filhos da minha mãe.

9 Pois o zelo da tua casa me comeu; e as vergonhas daqueles que te envergonharam recaem sobre mim.

10 Quando eu chorei, e castiguei minha alma com jejum, aquilo foi para a minha vergonha.

11 Também fiz do pano de saco a minha vestimenta, e me tornei um provérbio para eles.

12 Aqueles que se assentam ao portão falam contra mim, e eu fui a canção dos bêbados.

13 Mas quanto a mim, minha oração é a ti, ó SENHOR, em um tempo aceitável; Ó Deus, na multidão da tua misericórdia, ouve-me, na verdade da tua salvação.

14 Liberta-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu liberto daqueles que me odeiam, e tirado das águas profundas.

15 Não deixes a enchente das águas me transbordar, nem deixes que o profundo me engula, e não deixes que a cova feche sua boca sobre mim.

16 Ouve-me, ó SENHOR, pois tua benignidade é boa; volta-te para mim, segundo a multidão das tuas tenras misericórdias.

7 Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão me cobriu o rosto.

8 Tornei-me como um estranho para os meus irmãos, e um desconhecido para os filhos de minha mãe.

9 Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim.

10 Quando chorei e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em afrontas.

11 Quando me vesti de cilício, fiz-me para eles um provérbio.

12 Aqueles que se sentem à porta falam de mim; e sou objeto das cantigas dos bêbedos.

13 Eu, porém, faço a minha oração a ti, ó Senhor, em tempo aceitável; ouve-me, ó Deus, segundo a grandeza da tua benignidade, segundo a fidelidade da tua salvação.

14 Tira-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu salvo dos meus inimigos, e das profundezas das águas.

15 Não me submerja a corrente das águas e não me trague o abismo, nem cerre a cova a sua boca sobre mim.

16 Ouve-me, Senhor, pois grande é a tua benignidade; volta-te para mim segundo a tua muitíssima compaixão.

7Pois venho passando por todos esses sofrimentos, suportando zombaria e vergonha, por amor ao Senhor.

8Sou um estrangeiro para os meus irmãos, um desconhecido para os filhos da minha mãe.

9O grande zelo que tenho pela sua casa me consome. Por isso, os insultos daqueles que o insultam caíram sobre mim, com ofensas e mentiras.

10Enquanto eu jejuo e choro diante do Senhor, eles zombam e riem de mim!

11Quando me vesti de pano grosso de saco, mostrando tristeza e humilhação, todos começaram a rir e zombar de mim.

12Nas rodinhas de amigos nas praças, sou o assunto do dia; até os bêbados fazem cantigas zombando de mim!

13Mas apesar de tudo isso, continuarei orando ao Senhor. Eu sei que a hora feliz da sua resposta se aproxima. Ó Deus, responda à minha oração, pelo seu grande amor e pela sua fidelidade como Salvador!

14Tire-me desse atoleiro; não me deixe afundar na lama. Salve-me dos meus inimigos e das águas profundas!

15Não permita que as correntezas me arrastem; não me deixe afundar! Não permita que se feche a boca do poço onde fui jogado!

16Ó Senhor, responda-me, pela bondade do seu amor, por sua grande compaixão! Olhe para os meus problemas e ajude-me.

17 Não escondas o rosto ao teu servo, pois estou atribulado; responde-me depressa.

18 Aproxima-te de minha alma e redime-a; resgata-me por causa dos meus inimigos.

19 Tu conheces a minha afronta, a minha vergonha e o meu vexame; todos os meus adversários estão à tua vista.

20 O opróbrio partiu-me o coração, e desfaleci; esperei por piedade, mas debalde; por consoladores, e não os achei.

21 Por alimento me deram fel e na minha sede me deram a beber vinagre.

22 Sua mesa torne-se-lhes diante deles em laço, e a prosperidade, em armadilha.

23 Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam; e faze que sempre lhes vacile o dorso.
24 Derrama sobre eles a tua indignação, e que o ardor da tua ira os alcance.
25 Fique deserta a sua morada, e não haja quem habite as suas tendas.
26 Pois perseguem a quem tu feriste e acrescentam dores àquele a quem golpeaste.

27 Soma-lhes iniqüidade à iniqüidade, e não gozem da tua absolvição.

17Não escondas o rosto ao teu servo, pois estou angustiado; responde-me depressa.

18Aproxima-te de minha alma e redime-a; resgata-me por causa dos meus inimigos.

19Tu conheces a minha afronta, a minha vergonha e o meu vexame; todos os meus adversários estão à tua vista.

20As afrontas partiram o meu coração, e desfaleci. Esperei por piedade, mas foi em vão. Esperei por consoladores, mas não apareceu ninguém.

21Por alimento me deram fel e na minha sede me deram a beber vinagre.

22Que a mesa deles se torne em laço diante deles, e a prosperidade, em armadilha.

23Que os olhos deles se escureçam, para que não vejam; e faze com que as suas costas não parem de tremer.
24Derrama sobre eles a tua indignação, e que o furor da tua ira os alcance.
25Fique deserta a sua morada, e não haja quem habite nas suas tendas.
26Pois perseguem a quem tu feriste e ficam falando sobre as dores daqueles a quem golpeaste.

27Soma-lhes iniquidade à iniquidade, e que não tenham acesso à tua justiça.

17 E não escondas a tua face do teu servo, pois eu estou com problemas; ouve-me rapidamente.

18 Aproxima-te da minha alma, e resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.

19 Tu conheceste a minha reprovação, e a minha vergonha, e a minha desonra; meus adversários estão todos diante de ti.

20 A vergonha quebrou o meu coração, e estou oprimido, e procurei por alguém que tivesse pena, mas não houve ninguém; e por consoladores, mas não encontrei nenhum.

21 Eles também me deram fel para o meu alimento, e em minha sede me deram vinagre para beber.

22 Que a sua mesa se torne um laço diante deles, e que aquilo que deveria ser para o seu bem-estar, que ele vire uma armadilha.

23 Deixai escurecer os seus olhos, para que eles não vejam; e faça com que os seus lombos tremam continuamente.

24 Derrama a tua indignação sobre eles, e que a tua ira colérica tome conta deles.

25 Seja a sua habitação desolada, e que ninguém habite em suas tendas.

26 Pois eles perseguem aquele a quem tu feriste, e falam para a dor daqueles a quem tu tens ferido.

27 Adiciona iniquidade à iniquidade deles, e não deixeis eles entrarem na tua justiça.

17 Não escondas o teu rosto do teu servo; ouve-me depressa, pois estou angustiado.

18 Aproxima-te da minha alma, e redime-a; resgata-me por causa dos meus inimigos.

19 Tu conheces o meu opróbrio, a minha vergonha, e a minha ignomínia; diante de ti estão todos os meus adversários.

20 Afrontas quebrantaram-me o coração, e estou debilitado. Esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.

21 Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre.

22 Torne-se a sua mesa diante deles em laço, e sejam-lhes as suas ofertas pacíficas uma armadilha.

23 Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.

24 Derrama sobre eles a tua indignação, e apanhe-os o ardor da tua ira.

25 Fique desolada a sua habitação, e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Pois perseguem a quem afligiste, e aumentam a dor daqueles a quem feriste.

27 Acrescenta iniqüidade à iniqüidade deles, e não encontrem eles absolvição na tua justiça.

17Não esconda do seu servo a sua face. Veja como estou cercado de problemas; responda-me depressa.
18Ó Senhor, chegue bem perto de mim e resgate-me! Salve a minha vida dos meus inimigos!
19O Senhor sabe como eles me ofendem, como passo humilhação e vergonha. O Senhor conhece todos os meus inimigos!

20O desprezo deles cortou o meu coração, e estou desesperado. Esperei que algum deles tivesse pena de mim, mas foi em vão. Ninguém, ninguém veio me consolar!

21Quando eu estava com fome, eles me deram veneno para comer; quando eu estava com muita sede, eles me deram vinagre.

22Que a mesa deles se transforme em laço; a sua tranquilidade acabará em sofrimento.

23A luz de seus olhos se transforme em trevas para que não vejam; faça com que percam completamente as forças.
24Lance sobre eles a sua ira; queime essa gente com o fogo do seu furor.
25Faça com que as suas casas fiquem abandonadas e desertas!
26Eles procuram destruir as pessoas que o Senhor castiga e aumentar os sofrimentos de quem é ferido pelo Senhor.

27Ajunte um a um os pecados deles, e não lhes dê a sua justiça!

28 Sejam riscados do Livro dos Vivos e não tenham registro com os justos.

29 Quanto a mim, porém, amargurado e aflito, ponha-me o teu socorro, ó Deus, em alto refúgio.

30 Louvarei com cânticos o nome de Deus, exaltá-lo-ei com ações de graças.

31 Será isso muito mais agradável ao SENHOR do que um boi ou um novilho com chifres e unhas.

32 Vejam isso os aflitos e se alegrem; quanto a vós outros que buscais a Deus, que o vosso coração reviva.

33 Porque o SENHOR responde aos necessitados e não despreza os seus prisioneiros.

34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.

35 Porque Deus salvará Sião e edificará as cidades de Judá, e ali habitarão e hão de possuí-la.

36 Também a descendência dos seus servos a herdará, e os que lhe amam o nome nela habitarão.

## Salmo 70

**Petição por auxílio divino**

Salmo 40.13-17

Ao mestre de canto. De Davi. Em memória

1 Praza-te, ó Deus, em livrar-me; dá-te pressa, ó SENHOR, em socorrer-me.

28 Sejam riscados do Livro dos Vivos e não sejam incluídos na lista dos justos.

29 Quanto a mim, porém, estou sofrendo e aflito; que a tua salvação, ó Deus, me ponha num alto refúgio.

30 Louvarei com cânticos o nome de Deus; quero exaltá-lo com ações de graças.

31 Isso será muito mais agradável ao Senhor do que um boi ou um novilho com chifres e cascos.

32 Que os aflitos vejam isso e se alegrem; quanto a vocês que buscam a Deus, que o seu coração se reanime.

33 Porque o Senhor ouve os necessitados e não despreza os seus prisioneiros.

34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo o que neles se move.

35 Porque Deus salvará Sião e edificará as cidades de Judá; habitarão ali e tomarão posse de Sião.

36 Também a descendência dos seus servos a herdará, e nela habitarão os que amam o nome de Deus.

## Salmo 70

**Oração pedindo ajuda**

Sl 40.13-17

Ao mestre de canto. De Davi. Em memória

1 Agrada-te, ó Deus, em me livrar; apressa-te, ó Senhor, em me socorrer.

28 Sejam eles apagados do livro dos vivos, e não sejam escritos com os justos.

29 Mas eu sou pobre e estou triste; que a tua salvação, ó Deus, me estabeleça no alto.

30 Eu louvarei o nome de Deus com uma canção, e o magnificarei com ações de graças.

31 Isto também agradará ao SENHOR mais do que um boi ou um boi castrado que tem chifres e cascos.

32 Os humildes verão isto, e se alegrarão, e o vosso coração viverá, por buscardes a Deus.

33 Pois o SENHOR ouve os pobres, e não despreza os seus prisioneiros.

34 Louvem o céu e a terra, os mares, e cada coisa que se move neles.

35 Pois Deus salvará a Sião, e construirá as cidades de Judá, para que eles possam habitar lá, e tê-la por posse.

36 Também herdará a semente dos seus servos, e aqueles que amam o seu nome habitarão lá.

## Salmo 70

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, para trazer à lembrança.

1 Apressa-te, ó Deus, para me livrar; apressa-te para me socorrer, ó SENHOR.

28 Sejam riscados do livro da vida, e não sejam inscritos com os justos.

29 Eu, porém, estou aflito e triste; a tua salvação, ó Deus, me ponha num alto retiro.

30 Louvarei o nome de Deus com um cântico, e engrandecê-lo-ei com ação de graças.

31 Isto será mais agradável ao Senhor do que um boi, ou um novilho que tem pontas e unhas.

32 Vejam isto os mansos, e se alegrem; vós que buscais a Deus reviva o vosso coração.

33 Porque o Senhor ouve os necessitados, e não despreza os seus, embora sejam prisioneiros.

34 Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se move.

35 Porque Deus salvará a Sião, e edificará as cidades de Judá, e ali habitarão os seus servos e a possuirão.

36 E herdá-la-á a descendência de seus servos, e os que amam o seu nome habitarão nela.

## Salmo 70

1 Apressa-te, ó Deus, em me livrar; Senhor, apressa-te em socorrer-me.

28 Risque essas pessoas do livro da vida; não deixe que elas permaneçam para sempre ao lado dos justos.

29 Senhor, veja como estou desesperado e triste! Ó Deus, levante-me e coloque-me num lugar seguro.

30 Então cantarei louvores a Deus e proclamarei sua grandeza com cânticos de gratidão!

31 Isso agrada o Senhor mais do que o sacrifício de bois ou touros com seus chifres e cascos.

32 Os fracos e humildes verão isso e ficarão muito alegres. Quem procura viver junto ao Senhor tem sempre uma esperança nova no coração.

33 O Senhor sempre responde a quem precisa dele e nunca despreza quem está dominado pela dor.

34 Deem glória a Deus, céus e terra! Louvem a Deus, mares e tudo que vive neles,

35 pois Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades de Judá. Lá os israelitas viverão em paz e serão donos de sua terra para sempre.

36 As famílias dos servos de Deus ganharão as cidades de Judá como herança; nela viverão os que amam o seu nome.

## Salmo 70

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Uma petição.

1 Ó Deus, venha me livrar! Ó Senhor, venha socorrer-me depressa!

2 Sejam envergonhados e cobertos de vexame os que me demandam a vida; tornem atrás e cubram-se de ignomínia os que se comprazem no meu mal.

3 Retrocedam por causa da sua ignomínia os que dizem: Bem-feito! Bem-feito!

4 Folguem e em ti se rejubilem todos os que te buscam; e os que amam a tua salvação digam sempre: Deus seja magnificado!

5 Eu sou pobre e necessitado; ó Deus, apressa-te em valer-me, pois tu és o meu amparo e o meu libertador. SENHOR, não te detenhas!

## Salmo 71

**Súplicas de um ancião**

1 Em ti, SENHOR, me refugio; não seja eu jamais envergonhado.

2 Livra-me por tua justiça e resgata-me; inclina-me os ouvidos e salva-me.

3 Sê tu para mim uma rocha habitável em que sempre me acolha; ordenaste que eu me salve, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, Deus meu, das mãos do ímpio, das garras do homem injusto e cruel.
5 Pois tu és a minha esperança, SENHOR Deus, a minha confiança desde a minha mocidade.

6 Em ti me tenho apoiado desde o meu nascimento; do ventre materno tu me

2Que sejam envergonhados e cobertos de vexame os que buscam tirar-me a vida; retrocedam e cubram-se de vergonha os que se alegram com o meu mal.

3Retrocedam por causa da sua vergonha os que dizem: “Bem feito! Bem feito!”

4Exultem e em ti se alegrem todos os que te buscam; e os que amam a tua salvação digam sempre: “Deus seja engrandecido!”

5Eu sou pobre e necessitado; ó Deus, apressa-te em me socorrer, pois tu és o meu amparo e o meu libertador. Senhor, não te demores!

## Salmo 71

**Súplicas de um ancião**

1Em ti, Senhor, me refugio; não seja eu jamais envergonhado.

2Livra-me por tua justiça e resgata-me; inclina-me os ouvidos e salva-me.

3Sê tu para mim uma rocha habitável em que eu sempre possa me refugiar. Ordenaste que eu me salve, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4Livra-me, Deus meu, das mãos do ímpio, das garras do homem injusto e cruel.
5Pois tu és a minha esperança, Senhor Deus, a minha confiança desde a minha mocidade.

6Em ti eu tenho me apoiado desde o meu nascimento; tu me tiraste do ventre

2 Sejam envergonhados e confundidos aqueles que buscam a minha alma; voltem para trás e confundam-se aqueles que desejam me ferir.
3 Que eles se virem para trás como recompensa por sua vergonha, aqueles que dizem: Ah! Ah!
4 Que todos aqueles que te buscam se regozijem e fiquem felizes em ti; e que aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: Magnificado seja Deus.

5 Mas eu sou pobre e necessitado; apressa-te a mim, Ó Deus. Tu és o meu socorro e o meu libertador; ó SENHOR, não te demores.

## Salmo 71

1 Em ti, ó SENHOR, eu ponho a minha confiança; que eu nunca seja confundido.
2 Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina o teu ouvido para mim, e salva-me.

3 Sê tu a minha forte habitação, à qual eu possa continuamente recorrer; tu deste o comando para me salvar, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, ó Deus, da mão do perverso, da mão do injusto e do homem cruel.
5 Pois tu és a minha esperança, ó Senhor DEUS, tu és a minha confiança desde a minha juventude.

6 Por ti eu tenho sido sustentado desde do útero; tu és aquele que me tiraste das

2 Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram tirar-me a vida; tornem atrás e confundam-se os que me desejam o mal.

3 Sejam cobertos de vergonha os que dizem: Ah! Ah!

4 Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: engrandecido seja Deus.

5 Eu, porém, estou aflito e necessitado; apressa-te em me valer, ó Deus. Tu és o meu amparo e o meu libertador; Senhor, não te detenhas.

## Salmo 71

1 Em ti, Senhor, me refugio; nunca seja eu confundido.
2 Na tua justiça socorre-me e livra-me; inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.

3 Sê tu para mim uma rocha de refúgio a que sempre me acolha; deste ordem para que eu seja salvo, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4 Livra-me, Deus meu, da mão do ímpio, do poder do homem injusto e cruel,
5 Pois tu és a minha esperança, Senhor Deus; tu és a minha confiança desde a minha mocidade.

6 Em ti me tenho apoiado desde que nasci; tu és aquele que me tiraste das entranhas

2Cubra de vergonha os que procuram acabar com a minha vida. Impeça a ação dessa gente! Acabe com a reputação dos meus inimigos!
3Sejam castigados por causa de sua maldade todos os que zombam da minha desgraça.
4Alegrem-se e regozijem-se os que buscam o Senhor. Os homens que amam a sua salvação o louvarão dizendo: “Deus é grande e poderoso!”
5Quanto a mim, sou fraco e estou passando por terríveis necessidades. Por isso, ó Deus, venha socorrer-me depressa! O Senhor é o meu apoio e o meu Salvador! Ó Senhor, não demore!

## Salmo 71

1O Senhor é o meu abrigo. Não permita que eu seja humilhado!
2Por causa da sua justiça, devolva-me a liberdade perdida. Incline os seus ouvidos à minha oração e salve-me.
3Seja para mim uma rocha de refúgio, onde eu sempre encontre proteção. Eu sei que o Senhor já deu ordem para a minha salvação, pois é a minha proteção e a minha fortaleza.
4Meu Deus, livre-me do homem perverso, das maldades do homem mau e cruel.
5O Soberano Senhor é a minha esperança. Eu confio no Senhor desde a minha juventude!
6Sim, desde o ventre materno dependo do Senhor, que me sustenta desde o meu nascimento. Eu o louvarei para sempre.

tiraste, tu és motivo para os meus louvores constantemente.

7 Para muitos sou como um portento, mas tu és o meu forte refúgio.

8 Os meus lábios estão cheios do teu louvor e da tua glória continuamente.
9 Não me rejeites na minha velhice; quando me faltarem as forças, não me desampares.
10 Pois falam contra mim os meus inimigos; e os que me espreitam a alma consultam reunidos,

11 dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e prendei-o, pois não há quem o livre.

12 Não te ausentes de mim, ó Deus; Deus meu, apressa-te em socorrer-me.
13 Sejam envergonhados e consumidos os que são adversários de minha alma; cubram-se de opróbrio e de vexame os que procuram o mal contra mim.
14 Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais.

15 A minha boca relatará a tua justiça e de contínuo os feitos da tua salvação, ainda que eu não saiba o seu número.

16 Sinto-me na força do SENHOR Deus; e rememoro a tua justiça, a tua somente.

17 Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas.

materno. A ti se dirige constantemente o meu louvor.

7Para muitos sou motivo de espanto, mas tu és o meu forte refúgio.

8Os meus lábios estão repletos do teu louvor e da tua glória continuamente.
9Não me rejeites na minha velhice; quando me faltarem as forças, não me desampares.
10Pois os meus inimigos falam contra mim; e os que querem matar-me conspiram,
11dizendo: “Deus o abandonou. Persigam-no e prendam-no, pois não há quem o possa livrar.”
12Ó Deus, não te ausentes de mim; Deus meu, apressa-te em me socorrer.
13Que sejam envergonhados e consumidos os que são adversários de minha alma; cubram-se de vergonha e de vexame os que procuram o meu mal.
14Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei cada vez mais.

15A minha boca proclamará a tua justiça; o dia inteiro contarei os feitos da tua salvação, ainda que eu não saiba o seu número.

16Irei na força do Senhor Deus; anunciarei a tua justiça, a tua somente.

17Tu me tens ensinado, ó Deus, desde a minha mocidade; e até agora tenho anunciado as tuas maravilhas.

entranhas da minha mãe; meu louvor será continuamente teu.

7 Sou como um prodígio para muitos, mas tu és o meu forte refúgio.

8 Que a minha boca se encha com o teu louvor e com a tua honra todo o dia.
9 Não me lanceis fora no tempo da velhice; não me abandoneis quando desfalecer a minha força.
10 Porque os meus inimigos falam contra mim, e aqueles que ficam à espreita pela minha alma aconselham-se juntos;
11 Dizendo: Deus o abandonou. Persegui-o e tomai-o, pois não há ninguém que o livre.
12 Ó Deus, não fiques longe de mim; ó meu Deus, apressa-te ao meu socorro.
13 Que sejam confundidos e consumidos aqueles que são adversários da minha alma; sejam encobertos com vergonha e desonra aqueles que buscam me ferir.
14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei mais e mais.

15 Minha boca mostrará a tua justiça e a tua salvação todo o dia, pois eu não conheço os seus números.

16 Irei na força do Senhor DEUS; farei menção da tua justiça, somente da tua.

17 Ó Deus, tu me ensinaste desde a minha juventude; e até agora eu declarei as tuas maravilhosas obras.

de minha mãe. O meu louvor será teu constantemente.

7 Sou para muitos um assombro, mas tu és o meu refúgio forte.

8 A minha boca se enche do teu louvor e da tua glória continuamente.
9 Não me enjeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se forem acabando as minhas forças.
10 Porque os meus inimigos falam de mim, e os que espreitam a minha vida consultam juntos,

11 dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e prendei-o, pois não há quem o livre.

12 Ó Deus, não te alongues de mim; meu Deus, apressa-te em socorrer-me.
13 Sejam envergonhados e consumidos os meus adversários; cubram-se de opróbrio e de confusão aqueles que procuram o meu mal.
14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.

15 A minha boca falará da tua justiça e da tua salvação todo o dia, posto que não conheça a sua grandeza.

16 Virei na força do Senhor Deus; farei menção da tua justiça, da tua tão somente.

17 Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as tuas maravilhas.

7A minha vida tem sido um exemplo para muitos, mas tudo aconteceu porque o Senhor é o meu refúgio seguro.
8Por isso, eu o louvo com minhas palavras de dia e de noite, e anuncio a sua glória.

9E agora que estou velho e fraco, por favor, não me rejeite nem me abandone!

10Meus inimigos já se reuniram para me caluniar e fazer planos contra a minha vida, dizendo:
11“Deus o abandonou! Vamos atrás dele; desta vez ele não escapará de nós! Ninguém o salvará!”
12Ó Deus, não se afaste de mim! Meu Deus, venha depressa socorrer-me!
13Destrua os meus inimigos! Jogue por terra o nome que eles têm para ficarem envergonhados diante de todos os homens.
14Eu continuarei a confiar no Senhor e louvarei o seu nome cada vez mais.
15Contarei sem cessar ao mundo a sua bondade e justiça; falarei a respeito de todas as coisas que o Senhor fez para me salvar. Foram tantas que eu nem posso contar!
16Vivo sustentado pela força do Soberano Senhor, e por isso conto aos outros que somente ele é justo e bom.
17Ó Deus, desde a minha juventude o Senhor tem me ensinado, e eu continuo a contar as suas maravilhas.

18 Não me desampares, pois, ó Deus, até à minha velhice e às cãs; até que eu tenha declarado à presente geração a tua força e às vindouras o teu poder.

19 Ora, a tua justiça, ó Deus, se eleva até aos céus. Grandes coisas tens feito, ó Deus; quem é semelhante a ti?

20 Tu, que me tens feito ver muitas angústias e males, me restaurarás ainda a vida e de novo me tirarás dos abismos da terra.
21 Aumenta a minha grandeza, conforta-me novamente.

22 Eu também te louvo com a lira, celebro a tua verdade, ó meu Deus; cantar-te-ei salmos na harpa, ó Santo de Israel.

23 Os meus lábios exultarão quando eu te salmodiar; também exultará a minha alma, que remiste.

24 Igualmente a minha língua celebrará a tua justiça todo o dia; pois estão envergonhados e confundidos os que procuram o mal contra mim.

## Salmo 72

**O rei justo e o seu reinado eterno**

Salmo de Salomão

1 Concede ao rei, ó Deus, os teus juízos e a tua justiça, ao filho do rei.

2 Julgue ele com justiça o teu povo e os teus aflitos, com eqüidade.

18Não me desampares, ó Deus, agora que estou velho e de cabelos brancos, até que eu tenha declarado à presente geração a tua força e às gerações vindouras o teu poder.

19A tua justiça, ó Deus, se eleva até os céus. Grandes coisas tens feito, ó Deus; quem é semelhante a ti?

20Tu, que me tens feito ver muitas angústias e males, me restaurarás ainda a vida e de novo me tirarás dos abismos da terra.
21Aumenta a minha grandeza e consola-me novamente.

22Eu também te louvo com a lira por tua verdade, ó Deus meu; cantarei louvores a ti ao som da harpa, ó Santo de Israel.

23Os meus lábios exultarão quando eu cantar louvores a ti; também exultará a minha alma, que remiste.

24Igualmente a minha língua celebrará a tua justiça todo o dia; pois estão envergonhados e confundidos os que procuram o meu mal.

## Salmo 72

**O rei justo e o seu reinado eterno**

Salmo de Salomão

1Concede ao rei, ó Deus, os teus juízos e a tua justiça, ao filho do rei.

2Que ele julgue o teu povo com justiça e os teus aflitos, com retidão.

18 Agora também, quando estou velho e grisalho, ó Deus, não me abandones; até que eu tenha mostrado a tua força a esta geração, e o teu poder a cada um que vier.

19 Tua justiça também, ó Deus, é muito alta, que fizeste grandes coisas; ó Deus, quem é como tu?

20 Tu que me mostraste grandes e dolorosas tribulações, deixa-me viver novamente, e das profundezas da terra nos tornarás a trazer.
21 Tu aumentarás a minha grandeza, e me consolarás por todo lado.

22 Eu também te louvarei com saltério, tua verdade, ó meu Deus; a ti eu cantarei com a harpa, ó tu Santo de Israel.

23 Meus lábios se regozijarão grandemente quando eu cantar a ti; e a minha alma, à qual tu remiste.

24 Minha língua também falará da tua justiça por todo o dia; pois eles são confundidos, são trazidos à vergonha, aqueles que buscam me ferir.

## Salmo 72

Salmo para Salomão.

1 Dê ao rei os teus juízos, ó Deus, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Ele julgará o teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo.

18 Agora, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.

19 A tua justiça, ó Deus, atinge os altos céus; tu tens feito grandes coisas; ó Deus, quem é semelhante a ti?

20 Tu, que me fizeste ver muitas e penosas tribulações, de novo me restituirás a vida, e de novo me tirarás dos abismos da terra.

21 Aumentarás a minha grandeza, e de novo me consolarás.
22 Também eu te louvarei ao som do saltério, pela tua fidelidade, ó meu Deus; cantar-te-ei ao som da harpa, ó Santo de Israel.
23 Os meus lábios exultarão quando eu cantar os teus louvores, assim como a minha alma, que tu remiste.

24 Também a minha língua falará da tua justiça o dia todo; pois estão envergonhados e confundidos aqueles que procuram o meu mal.

## Salmo 72

1 Ó Deus, dá ao rei os teus juízes, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Julgue ele o teu povo com justiça, e os teus pobres com eqüidade.

18Não me abandone, ó Deus, agora que sou velho e de cabelos brancos. Ainda quero contar aos nossos filhos e aos seus descendentes os seus grandes feitos e o seu poder.
19A sua justiça, ó Deus, é mais alta que os céus. O Senhor tem feito grandes coisas; quem pode ser comparado ao Senhor, ó Deus?
20O Senhor me deixou passar por muitas e duras tribulações, mas ainda me devolverá a alegria de viver, tirando-me da cova funda.
21O Senhor me dará muito mais honra do que eu tinha antes e voltará a me consolar.
22Por isso, eu o louvarei com música de instrumentos de corda, com a lira e a harpa. Cantarei salmos porque o Senhor é fiel, ó Santo de Israel.
23Cantarei bem alto de muita alegria quando o louvar. Todo o meu ser vibrará de alegria porque o Senhor me salvou.
24Além disso, falarei a todo instante dos seus atos de justiça e bondade, porque o Senhor castigou os que procuravam me destruir. Todos eles estão derrotados e envergonhados!

## Salmo 72

Salmo de Salomão.

1Ó Deus, ajude o rei a governar com a sua justiça. Ajude o filho do rei a andar em santidade,
2para que ele governe o seu povo com honestidade e trate com justiça os que são explorados.

3 Os montes trarão paz ao povo, também as colinas a trarão, com justiça.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague ao opressor.
5 Ele permanecerá enquanto existir o sol e enquanto durar a lua, através das gerações.

6 Seja ele como chuva que desce sobre a campina ceifada, como aguaceiros que regam a terra.

7 Floresça em seus dias o justo, e haja abundância de paz até que cesse de haver lua.

8 Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra.

9 Curvem-se diante dele os habitantes do deserto, e os seus inimigos lambam o pó.

10 Paguem-lhe tributos os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Sebá lhe ofereçam presentes.

11 E todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.

12 Porque ele acode ao necessitado que clama e também ao aflito e ao desvalido.

13 Ele tem piedade do fraco e do necessitado e salva a alma aos indigentes.

3Os montes trarão paz ao povo; também as colinas a trarão, com justiça.

4Que o rei julgue os aflitos do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague o opressor.
5Ele permanecerá enquanto existir o sol e enquanto durar a lua, através das gerações.

6Seja ele como chuva que desce sobre a campina ceifada, como aguaceiros que regam a terra.

7Que em seus dias floresçam os justos, e haja abundância de paz até que cesse de haver lua.

8Domine ele de mar a mar e desde o rio até os confins da terra.

9Curvem-se diante dele os habitantes do deserto, e os seus inimigos lambam o pó.

10Que os reis de Társis e das ilhas lhe paguem tributo; os reis de Sabá e de Sebá lhe ofereçam presentes.

11E todos os reis se prostrem diante dele; todas as nações o sirvam.

12Porque ele livra os necessitados que pedem socorro, e também os aflitos e aqueles que não têm quem os ajude.
13Ele se compadece dos fracos e dos necessitados e salva a alma dos que precisam de auxílio.

3 As montanhas trarão paz ao povo, e os pequenos montes, por justiça.

4 Ele julgará os pobres do povo, salvará os filhos dos necessitados, e quebrará em pedaços o opressor.

5 Eles te temerão enquanto durarem o sol e a lua, através de todas as gerações.

6 Ele descerá como a chuva sobre a grama cortada; como as chuvas que regam a terra.

7 Em seus dias os justos florescerão, e a abundância de paz haverá enquanto a lua durar.

8 Ele também dominará de mar a mar, desde o rio até os confins da terra.

9 Aqueles que habitam no deserto se curvarão diante dele, e os seus inimigos lamberão o pó.

10 Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e Seba oferecerão presentes.

11 Sim, todos os reis cairão diante dele; todas as nações o servirão.

12 Pois ele livrará o necessitado quando ele clamar; também o pobre, e aquele que não tem ajudador.

13 Ele poupará o pobre e o necessitado, e salvará as almas dos necessitados.

3 Que os montes tragam paz ao povo, como também os outeiros, com justiça.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos do necessitado, e esmague o opressor.
5 Viva ele enquanto existir o sol, e enquanto durar a lua, por todas as gerações.

6 Desça como a chuva sobre o prado, como os chuveiros que regam a terra.

7 Nos seus dias floresça a justiça, e haja abundância de paz enquanto durar a lua.

8 Domine de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.

9 Inclinem-se diante dele os seus adversários, e os seus inimigos lambam o pó.

10 Paguem-lhe tributo os reis de Társis e das ilhas; os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe dons.

11 Todos os reis se prostrem perante ele; todas as nações o sirvam.

12 Porque ele livra ao necessitado quando clama, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.
13 Compadece-se do pobre e do necessitado, e a vida dos necessitados ele salva.

3As montanhas e morros darão muitos frutos, e o povo viverá em paz, por causa do governo justo do rei.
4Ele defenderá os aflitos entre o povo e ajudará as famílias pobres; mas castigará o ladrão e explorador dos fracos.

5Que o rei viva enquanto o sol durar e a lua existir, por todas as gerações.

6Faça com que o reinado de meu filho seja tão bom para o povo como a chuva que cai sobre a lavoura ceifada, como os aguaceiros que regam a terra!
7Que durante o seu reinado floresçam os homens justos e haja paz enquanto a lua brilhar!
8Estenda o seu reino de um mar a outro e desde o rio Eufrates até os confins da terra!
9Os habitantes do deserto se curvarão diante dele; os seus inimigos, humilhados, se arrastarão a seus pés.
10Os reis das terras junto ao mar Mediterrâneo, até a terra de Társis, lhe pagarão impostos. Os reis de Sabá e de Sebá lhe trarão presentes.
11Sim! Reis de todo o mundo virão e se curvarão perante ele, e todos os povos da terra serão seus servos.
12Isso acontecerá porque ele ajuda os pobres que pedem socorro, os abandonados e a quem não tem recursos.
13Com amor, ele se compadece dos fracos e necessitados e salva os que não têm mais esperança de salvação.

14 Redime a sua alma da opressão e da violência, e precioso lhe é o sangue deles.

15 Viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará por ele oração, e o bendirão todos os dias.

16 Haja na terra abundância de cereais, que ondulem até aos cimos dos montes; seja a sua messe como o Líbano, e das cidades floresçam os habitantes como a erva da terra.

17 Subsista para sempre o seu nome e prospere enquanto resplandecer o sol; nele sejam abençoados todos os homens, e as nações lhe chamem bem-aventurado.

18 Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele opera prodígios.

19 Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!
20 Findam as orações de Davi, filho de Jessé.

**Livro III**

Salmos 73 - 89

## Salmo 73

**O problema da prosperidade dos maus**

Salmo de Asafe

1 Com efeito, Deus é bom para com Israel, para com os de coração limpo.

14Ele os redime da opressão e da violência, e precioso lhe é o sangue deles.

15Viva o rei! E que lhe deem ouro de Sabá! Que continuamente se faça por ele oração, e o bendigam todos os dias.

16Haja na terra abundância de cereais, que ondulem até o alto dos montes. Sejam os seus frutos como os do Líbano, e das cidades floresçam os habitantes como a erva da terra.

17Que o nome do rei permaneça para sempre, e que prospere enquanto o sol brilhar! Que todos sejam abençoados por meio dele, e que todas as nações lhe chamem bem-aventurado.

18Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas!

19Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra. Amém e amém!
20Aqui terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

**Livro III**

Salmos 73—89

## Salmo 73

**O problema da prosperidade dos maus**

Salmo de Asafe

1De fato, Deus é bom para com Israel, para com os de coração limpo.

14 Ele resgatará a sua alma do engano e da violência; e precioso será o seu sangue à sua vista.
15 E ele viverá, e a ele será dado o ouro de Sabá; orações também serão feitas por ele continuamente, e diariamente ele será louvado.

16 Haverá um punhado de milho na terra sobre o topo dos montes; seu fruto sacudirá como o Líbano, e aqueles da cidade florescerão como a grama da terra.

17 Seu nome durará para sempre; seu nome será contínuo tanto quanto o sol, e os homens serão abençoados nele; todas as nações o chamarão de abençoado.

18 Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só faz coisas maravilhosas.

19 E bendito seja o seu glorioso nome para sempre, e encha-se toda a terra com a sua glória; Amém, e Amém.
20 As orações de Davi, filho de Jessé, terminam aqui.

## Salmo 73

Salmo de Asafe.

1 Verdadeiramente, Deus é bom para Israel, para aqueles que são limpos de coração.

14 Ele os liberta da opressão e da violência, e precioso aos seus olhos é o sangue deles.

15 Viva, pois, ele; e se lhe dê do ouro de Sabá; e continuamente se faça por ele oração, e o bendigam em todo o tempo.

16 Haja abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; ondule o seu fruto como o Líbano, e das cidades floresçam homens como a erva da terra.

17 Permaneça o seu nome eternamente; continue a sua fama enquanto o sol durar, e os homens sejam abençoados nele; todas as nações o chamem bem-aventurado.

18 Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.

19 Bendito seja para sempre o seu nome glorioso, e encha-se da sua glória toda a terra. Amém e amém.
20 Findam aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

## Salmo 73

1 Verdadeiramente bom é Deus para com Israel, para com os limpos de coração.

14Ele os salva da opressão e da violência, porque aos seus olhos a vida deles é preciosa.
15Que o rei tenha vida longa e receba grandes riquezas em ouro puro de Sabá! Todo o povo faça orações constantes em favor dele, e que o abençoem todo dia.
16Que durante seu reinado a terra produza cereais com fartura; até no alto dos montes haja belas plantações. Que a terra produza frutos como no Líbano, e as cidades fiquem tão cheias de gente quanto as plantas nos campos.

17O nome do rei seja famoso e respeitado para sempre; sua memória dure enquanto o sol existir! Ele será uma bênção para todas as nações, e elas lhe darão louvor.

18Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel! Ele é o único que realiza grandes maravilhas.
19Bendito seja o seu nome glorioso para sempre! Que a terra inteira fique cheia da sua glória! Amém e Amém!
20Aqui terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

## Salmo 73

Salmo da família de Asafe.

1Certamente é verdade que Deus é bom para Israel, para as pessoas que têm coração puro.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

2 Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos.
3 Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos perversos.

4 Para eles não há preocupações, o seu corpo é sadio e nédio.

5 Não partilham das canseiras dos mortais, nem são afligidos como os outros homens.

6 Daí, a soberba que os cinge como um colar, e a violência que os envolve como manto.

7 Os olhos saltam-lhes da gordura; do coração brotam-lhes fantasias.

8 Motejam e falam maliciosamente; da opressão falam com altivez.

9 Contra os céus desandam a boca, e a sua língua percorre a terra.

10 Por isso, o seu povo se volta para eles e os tem por fonte de que bebe a largos sorvos.

11 E diz: Como sabe Deus? Acaso, há conhecimento no Altíssimo?

12 Eis que são estes os ímpios; e, sempre tranqüilos, aumentam suas riquezas.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

2Quanto a mim, porém, quase me resvalaram os pés; pouco faltou para que se desviassem os meus passos.
3Pois eu invejava os arrogantes, ao ver a prosperidade dos maus.

4Para eles não há preocupações, o seu corpo é forte e sadio.

5Não partilham das canseiras dos mortais, nem são afligidos como os outros.

6Por isso, a soberba os cinge como um colar, e a violência os envolve como um manto.

7Os olhos saltam-lhes de tanta gordura; do coração deles brotam fantasias.

8Zombam e falam com maldade; falam da opressão com arrogância.

9Abrem a boca para falar contra os céus, e a língua deles percorre a terra.

10Por isso, o seu povo se volta para eles e os tem por fonte da qual bebe com avidez.

11Eles dizem: “Como Deus ficará sabendo? Por acaso o Altíssimo tem algum conhecimento?”

12Eis que estes são os ímpios; e, sempre tranquilos, aumentam as suas riquezas.

**KING JAMES 1611**

2 Mas quanto a mim, os meus pés quase se foram; os meus passos quase escorregaram.
3 Pois eu tive inveja do tolo, quando vi a prosperidade do perverso.

4 Pois não há faixas em sua morte, mas sua força é firme.

5 Eles não estão em tribulação como os outros homens, nem eles se afligem como os outros homens.
6 Por isso o orgulho lhes cerca como uma corrente; a violência os cobre como vestimenta.
7 Seus olhos destacam-se com gordura, eles têm mais do que o coração poderia desejar.
8 Eles são corruptos, e falam perversamente no que diz respeito à opressão; eles falam arrogantemente.
9 Eles põe a sua boca contra os céus, e a sua língua caminha pela terra.

10 Por isso o seu povo retorna para cá, e águas de um copo cheio são espremidas para eles.

11 E eles dizem: Como Deus sabe? E há conhecimento no Altíssimo?

12 Eis que estes são os ímpios, que prosperam no mundo; eles aumentam em riquezas.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

2 Quanto a mim, os meus pés quase resvalaram; pouco faltou para que os meus passos escorregassem.
3 Pois eu tinha inveja dos soberbos, ao ver a prosperidade dos ímpios.

4 Não há apertos na sua morte; o seu corpo é forte e sadio.

5 Não se acham em tribulações como outra gente, nem são afligidos como os demais homens.
6 Pelo que a soberba lhes cinge o pescoço como um colar; a violência os cobre como um vestido.
7 Os olhos deles estão inchados de gordura; trasbordam as fantasias do seu coração.

8 Motejam e falam maliciosamente; falam arrogantemente da opressão.

9 Põem a sua boca contra os céus, e a sua língua percorre a terra.

10 Pelo que o povo volta para eles e não acha neles falta alguma.

11 E dizem: Como o sabe Deus? e: Há conhecimento no Altíssimo?

12 Eis que estes são ímpios; sempre em segurança, aumentam as suas riquezas.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

2Mas quanto a mim, quase tropecei e caí. Por pouco não abandonei o caminho certo.

3Pois tive inveja dos orgulhosos, vendo o sucesso e a felicidade desses maus.
4Para eles, a vida é tranquila e sem preocupações. Eles têm boa saúde e estão sempre fortes.
5Eles não precisam se cansar; nem passam pelos problemas e aflições dos outros homens.
6Por isso, exibem seu orgulho como se fosse um colar, e a violência lhes serve como uma roupa que cobre o corpo.
7Por causa de sua riqueza, seus olhos desejam tudo que seus corações imaginam.
8São perversos por natureza; conversam com muito orgulho sobre as suas maldades e mentiras.
9Fazem ameaças contra o próprio Deus, e suas calúnias se espalham por toda a terra.
10Por isso, o povo, confuso, procura orientação com esses homens e aceita tudo o que eles dizem, como se fosse água pura da fonte.
11E ainda perguntam: “Será que Deus sabe o que está acontecendo? Será que o Altíssimo entende o que se passa na terra?”
12Vejam bem o que acontece com os maus; eles não precisam se esforçar; vivem tranquilos e suas riquezas aumentam a cada dia.

13 Com efeito, inutilmente conservei puro o coração e lavei as mãos na inocência.
14 Pois de contínuo sou afligido e cada manhã, castigado.
15 Se eu pensara em falar tais palavras, já aí teria traído a geração de teus filhos.
16 Em só refletir para compreender isso, achei mui pesada tarefa para mim;
17 até que entrei no santuário de Deus e atinei com o fim deles.
18 Tu certamente os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na destruição.
19 Como ficam de súbito assolados, totalmente aniquilados de terror!
20 Como ao sonho, quando se acorda, assim, ó SENHOR, ao despertares, desprezarás a imagem deles.
21 Quando o coração se me amargou e as entranhas se me comoveram,
22 eu estava embrutecido e ignorante; era como um irracional à tua presença.
23 Todavia, estou sempre contigo, tu me seguras pela minha mão direita.

13Com certeza foi inútil conservar puro o meu coração e lavar as minhas mãos na inocência.
14Pois o dia inteiro sou afligido e cada manhã sou castigado.
15Se eu tivesse pensado em falar tais palavras, já aí teria traído a geração de teus filhos, ó Deus.
16Em só refletir para compreender isso, achei que a tarefa era pesada demais para mim;
17até que entrei no santuário de Deus e descobri qual seria o fim deles.
18Tu certamente os pões em lugares escorregadios e os fazes cair na destruição.
19Como são destruídos num instante! São totalmente aniquilados de terror!
20Como acontece com o sonho, quando alguém acorda, assim, ó Senhor, ao despertares, desprezarás a imagem deles.
21Quando o meu coração estava cheio de amargura e o meu íntimo se comoveu,
22eu estava embrutecido e sem entendimento; era como um animal diante de ti.
23No entanto, estou sempre contigo, tu me seguras pela minha mão direita.

13 Realmente eu limpei o meu coração em vão, e lavei as minhas mãos na inocência.
14 Pois ao longo do dia tenho sido afligido e castigado toda manhã.
15 Se eu disser: Eu falarei assim; eis que eu ofenderia contra a geração dos teus filhos.
16 Quando eu pensei em conhecer isto; foi doloroso demais para mim;
17 Até que eu fui ao santuário de Deus, então eu entendi o seu fim.
18 Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lançastes na destruição.
19 Como são trazidos para a desolação, como em um momento! Eles são completamente consumidos por terrores.
20 Como em um sonho quando alguém acorda; assim, ó Senhor, quando tu acordares, tu desprezarás a imagem deles.
21 Assim o meu coração ficou entristecido, e eu fui picado em meus rins.
22 Tão tolo eu fui, e ignorante; eu fui como um animal diante de ti.
23 Apesar disso, estou continuamente contigo; tu me seguraste pela minha mão direita.

13 Na verdade que em vão tenho purificado o meu coração e lavado as minhas mãos na inocência,
14 pois todo o dia tenho sido afligido, e castigado cada manhã.
15 Se eu tivesse dito: Também falarei assim; eis que me teria havido traiçoeiramente para com a geração de teus filhos.
16 Quando me esforçava para compreender isto, achei que era tarefa difícil para mim,
17 até que entrei no santuário de Deus; então percebi o fim deles.
18 Certamente tu os pões em lugares escorregadios, tu os lanças para a ruína.
19 Como caem na desolação num momento! ficam totalmente consumidos de terrores.
20 Como faz com um sonho o que acorda, assim, ó Senhor, quando acordares, desprezarás as suas fantasias.
21 Quando o meu espírito se amargurava, e sentia picadas no meu coração,
22 estava embrutecido, e nada sabia; era como animal diante de ti.
23 Todavia estou sempre contigo; tu me seguras a mão direita.

13Será que foi à toa que eu me esforcei para manter o coração puro e ter as mãos limpas de pecado?
14Vejam qual foi o resultado: sofrimento o dia inteiro e castigo a cada manhã!
15Se eu tivesse falado como os maus, seria um traidor do povo de Deus.
16Mas realmente é muito difícil entender esse fato — o sucesso de pessoas que desprezam a Deus.
17Então, um dia, quando eu estava no templo de Deus, entendi o triste destino reservado para os maus.
18Deus os colocou num caminho escorregadio, onde eles caem na mais completa ruína.
19Eles são destruídos de repente, completamente, por aquilo que mais temem.
20Quando o Senhor entrar em ação, removerá esta gente da sua presença, como um sonho que esquecemos quando acordamos pela manhã.
21Quando meu coração ficou revoltado contra Deus, as minhas emoções entraram em guerra dentro de mim;
22agi como um irresponsável e ignorante diante do Senhor. Minha atitude era de um animal sem entendimento.
23E apesar de tudo isso, o Senhor estava sempre a meu lado, segurando bem firme a minha mão direita.

24 Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória.

25 Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra.

26 Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.

27 Os que se afastam de ti, eis que perecem; tu destróis todos os que são infiéis para contigo.

28 Quanto a mim, bom é estar junto a Deus; no SENHOR Deus ponho o meu refúgio, para proclamar todos os seus feitos.

## Salmo 74

**Lamento por causa da profanação**

Salmo didático de Asafe

1 Por que nos rejeitas, ó Deus, para sempre? Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua congregação, que adquiriste desde a antiguidade, que remiste para ser a tribo da tua herança; lembra-te do monte Sião, no qual tens habitado.

3 Dirige os teus passos para as perpétuas ruínas, tudo quanto de mau tem feito o inimigo no santuário.

24 Tu me guias com o teu conselho e depois me recebes na glória.

25 Quem tenho eu no céu além de ti? E quem poderia eu querer na terra além de ti?

26 Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.

27 Os que se afastam de ti certamente perecerão; tu destróis todos os que são infiéis para contigo.

28 Quanto a mim, bom é estar perto de Deus; faço do Senhor Deus o meu refúgio, para proclamar todas as suas obras.

## Salmo 74

**Oração pela libertação do povo**

Salmo didático de Asafe

1 Ó Deus, por que nos rejeitas para sempre? Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua congregação, que adquiriste desde a antiguidade, que remiste para ser a tribo da tua herança. Lembra-te do monte Sião, no qual tens habitado.

3 Dirige os teus passos para as ruínas perpétuas, para tudo de mau que o inimigo fez no santuário.

24 Tu me guiarás com o teu conselho, e depois me receberás para a glória.

25 Quem tenho eu no céu, a não ser a ti? Não há ninguém sobre a terra que eu deseje mais do que a ti.

26 A minha carne e o meu coração falham; mas Deus é a força do meu coração, e a minha porção para sempre.

27 Porquanto eis que aqueles que estão longe de ti perecerão; tu destruíste todos aqueles que vão vagueando sem ti.

28 Mas é bom para mim aproximar-me de Deus; eu pus a minha confiança no Senhor DEUS; que eu possa declarar todas as tuas obras.

## Salmo 74

Masquil de Asafe.

1 Ó Deus, por que nos rejeita para sempre? Por que a tua ira fumega contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra da tua congregação, a qual compraste na antiguidade; da vara da tua herança, que tu redimiste; este monte Sião, onde tu habitaste.

3 Eleva os teus pés às desolações perpétuas; até mesmo todas aquelas que o inimigo fez perversamente no santuário.

24 Tu me guias com o teu conselho, e depois me receberás em glória.

25 A quem tenho eu no céu senão a ti? e na terra não há quem eu deseje além de ti.

26 A minha carne e o meu coração desfalecem; do meu coração, porém, Deus é a fortaleza, e o meu quinhão para sempre.

27 Pois os que estão longe de ti perecerão; tu exterminas todos aqueles que se desviam de ti.

28 Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus; ponho a minha confiança no Senhor Deus, para anunciar todas as suas obras.

## Salmo 74

24 O Senhor me guia com a sua sabedoria durante esta vida e depois me receberá com honras.

25 Quem mais tenho no céu, senão o Senhor? E aqui na terra, o que eu mais desejo é a sua presença.

26 Minha saúde pode acabar, meu coração fraquejar, mas Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança eterna!

27 Quem desprezar a Deus será destruído; quem se afastar do Senhor será castigado com a morte.

28 Quanto a mim, acho maravilhoso viver bem perto de Deus. O Soberano Senhor é a minha proteção, e por isso proclamarei ao mundo as grandes coisas que ele fez por mim.

## Salmo 74

Poema da família de Asafe.

1 Ó Deus, por que nos abandonou definitivamente? Qual a razão dessa sua ira contra nós, as ovelhas da sua pastagem?

2 Lembre-se de que somos o seu povo escolhido, o povo que o Senhor comprou há muito tempo e libertou da escravidão para ser a sua propriedade. Lembre-se, Senhor, do monte Sião, o seu lar aqui na terra!

3 Ande entre as ruínas da cidade e do templo! Veja que terrível destruição os inimigos fizeram.

4 Os teus adversários bramam no lugar das assembléias e alteiam os seus próprios símbolos.

5 Parecem-se com os que brandem machado no espesso da floresta,

6 e agora a todos esses lavores de entalhe quebram também, com machados e martelos.

7 Deitam fogo ao teu santuário; profanam, arrasando-a até ao chão, a morada do teu nome.

8 Disseram no seu coração: Acabemos com eles de uma vez. Queimaram todos os lugares santos de Deus na terra.

9 Já não vemos os nossos símbolos; já não há profeta; nem, entre nós, quem saiba até quando.

10 Até quando, ó Deus, o adversário nos afrontará? Acaso, blasfemará o inimigo incessantemente o teu nome?

11 Por que retrais a mão, sim, a tua destra, e a conservas no teu seio?

12 Ora, Deus, meu Rei, é desde a antiguidade; ele é quem opera feitos salvadores no meio da terra.

13 Tu, com o teu poder, dividiste o mar; esmagaste sobre as águas a cabeça dos monstros marinhos.

4Os teus adversários bramam no lugar das assembleias e erguem as suas próprias insígnias como sinais.

5Parecem-se com os que empunham os seus machados no espesso da floresta;

6e agora, com os seus machados e martelos, destroem todos os entalhes de madeira.

7Incendeiam o teu santuário; profanam a morada do teu nome, arrasando-a até o chão.

8Disseram no seu coração: “Acabemos com eles de uma vez.” Queimaram todos os lugares santos de Deus na terra.

9Já não vemos os nossos sinais; já não há profeta; nem há, entre nós, quem saiba até quando isso vai durar.

10Até quando, ó Deus, o adversário nos afrontará? Será que o inimigo blasfemará o teu nome para sempre?

11Por que retiras a tua mão, sim, a tua mão direita, e a conservas no teu seio?

12Mas Deus é meu Rei desde a antiguidade; ele é quem opera feitos salvadores no meio da terra.

13Tu, com o teu poder, dividiste o mar; esmagaste sobre as águas a cabeça dos monstros marinhos.

4 Teus inimigos rugem no meio de tuas congregações; eles exibem suas insígnias por sinais.

5 Um homem foi famoso de acordo com os machados que ele havia levantado sobre espessas árvores.

6 Mas agora eles quebram sua obra esculpida de uma só vez, com machados e martelos.

7 Eles lançaram fogo em teu santuário, eles corromperam até o chão a morada do teu nome.

8 Eles disseram em seus corações: Juntos vamos destruí-los; eles queimaram todas as sinagogas de Deus na terra.

9 Não vemos nossos sinais; não há mais nenhum profeta, nem há entre nós o que saiba por quanto tempo.

10 Ó Deus, por quanto tempo o adversário nos envergonhará? Blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?

11 Por que retiras a tua mão, até a tua mão direita? Arranca-a do teu peito.

12 Pois Deus é o meu Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.

13 Tu dividiste o mar pela tua força; tu quebraste as cabeças dos dragões nas águas.

4 Os teus inimigos bramam no meio da tua assembléia; põem nela as suas insígnias por sinais.

5 A entrada superior cortaram com machados a grade de madeira.

6 Eis que toda obra entalhada, eles a despedaçaram a machados e martelos.

7 Lançaram fogo ao teu santuário; profanaram, derrubando-a até o chão, a morada do teu nome.

8 Disseram no seu coração: Despojemo-la duma vez. Queimaram todas as sinagogas de Deus na terra.

9 Não vemos mais as nossas insígnias, não há mais profeta; nem há entre nós alguém que saiba até quando isto durará.

10 Até quando, ó Deus, o adversário afrontará? O inimigo ultrajará o teu nome para sempre?

11 Por que reténs a tua mão, sim, a tua destra? Tira-a do teu seio, e consome-os.

12 Todavia, Deus é o meu Rei desde a antigüidade, operando a salvação no meio da terra.

13 Tu dividiste o mar pela tua força; esmigalhaste a cabeça dos monstros marinhos sobre as águas.

4Lá onde o povo se reunia para o adorar, os inimigos deram seus gritos de guerra e hastearam suas bandeiras para comemorar a vitória.

5Pareciam lenhadores derrubando uma floresta.

6Quando entraram no templo com seus machados e machadinhas, destruíram o forro das paredes e as placas de madeira trabalhada.

7Incendiaram o seu templo; profanaram completamente o lugar da sua habitação; não deixaram pedra sobre pedra!

8Eles decidiram acabar de vez com a adoração a Deus, e por isso destruíram todos os lugares onde nosso povo se reunia para adorá-lo.

9Já não vemos os sinais miraculosos. Nossos profetas foram mortos, e não existe quem possa nos dizer quando esta nossa miséria vai terminar.

10Até quando, ó Deus, o inimigo vai continuar zombando de nós? Será que o adversário falará coisas horríveis do seu nome para sempre?

11Por que o Senhor fica de braços cruzados? Por que não estende a sua mão direita para acabar com eles?

12Mas Deus é o meu rei desde o começo da história; salva o seu povo em toda a terra.

13Com o seu poder dividiu ao meio as águas do mar e esmagou sobre as águas a cabeça das serpentes marinhas.

14 Tu espedaçaste as cabeças do crocodilo e o deste por alimento às alimárias do deserto.
15 Tu abriste fontes e ribeiros; secaste rios caudalosos.
16 Teu é o dia; tua, também, a noite; a luz e o sol, tu os formaste.
17 Fixaste os confins da terra; verão e inverno, tu os fizeste.
18 Lembra-te disto: o inimigo tem ultrajado ao SENHOR, e um povo insensato tem blasfemado o teu nome.
19 Não entregues à rapina a vida de tua rola, nem te esqueças perpetuamente da vida dos teus aflitos.
20 Considera a tua aliança, pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violência.
21 Não fique envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.
22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te de como o ímpio te afronta todos os dias.
23 Não te esqueças da gritaria dos teus inimigos, do sempre crescente tumulto dos teus adversários.

## Salmo 75

**Deus é juiz**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Salmo de Asafe. Cântico

14 Despedaçaste as cabeças do Leviatã e o deste por alimento às criaturas do deserto.
15 Tu abriste fontes e ribeiros; secaste rios caudalosos.
16 Teu é o dia; tua também é a noite; a luz e o sol, tu os formaste.
17 Fixaste os confins da terra; verão e inverno, tu os fizeste.
18 Lembra-te disto: o inimigo tem insultado o Senhor, e um povo insensato tem blasfemado o teu nome.
19 Não entregues à rapina a vida de tua pomba, nem te esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.
20 Lembra-te da tua aliança, pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violência.
21 Não fique envergonhado o oprimido; que o aflito e o necessitado louvem o teu nome.
22 Levanta-te, ó Deus, e defende a tua causa; lembra-te de como o ímpio te afronta todos os dias.
23 Não te esqueças da gritaria dos teus inimigos, do sempre crescente tumulto dos teus adversários.

## Salmo 75

**Deus é juiz**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Não destruas". Salmo de Asafe. Cântico

14 Tu quebraste em pedaços as cabeças do leviatã, e o deste para ser alimento do povo que habitava no deserto.
15 Tu fendeste a fonte e a enchente; tu secaste poderosos rios.
16 O dia é teu, a noite também é tua; tu preparaste a luz e o sol.
17 Tu determinaste todas as fronteiras da terra; fizeste o verão e o inverno.
18 Lembra disto: que o inimigo te envergonhou, ó SENHOR, e que os tolos blasfemaram o teu nome.
19 Ó não entregues a alma da tua rola à multidão dos perversos; não esqueças para sempre a congregação dos teus pobres.
20 Tende respeito pelo teu pacto, pois os lugares escuros da terra estão cheios das habitações da crueldade.
21 Não deixes que o oprimido retorne envergonhado; que o pobre e o necessitado louvem o teu nome.
22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia pela tua própria causa; lembra-te de como o tolo te envergonha diariamente.
23 Não esqueças a voz dos teus inimigos; o tumulto daqueles que se levantam contra ti aumenta continuamente.

## Salmo 75

Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Salmo ou Canção de Asafe.

14 Tu esmagaste as cabeças do leviatã, e o deste por mantimento aos habitantes do deserto.
15 Tu abriste fontes e ribeiros; tu secaste os rios perenes.
16 Teu é o dia e tua é a noite: tu preparaste a luz e o sol.
17 Tu estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno, tu os fizeste.
18 Lembra-te disto: que o inimigo te afrontou, ó Senhor, e que um povo insensato ultrajou o teu nome.
19 Não entregues às feras a alma da tua rola; não te esqueça para sempre da vida dos teus aflitos.
20 Atenta para o teu pacto, pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios das moradas de violência.
21 Não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o necessitado.
22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te da afronta que o insensato te faz continuamente.
23 Não te esqueças da gritaria dos teus adversários; o tumulto daqueles que se levantam contra ti sobe continuamente.

## Salmo 75

14 Destruiu as cabeças do Leviatã, que acabaram servindo de alimento para os animais do deserto.
15 O Senhor abriu fontes e regatos e secou grandes rios.
16 O dia é seu, e sua é a noite; o Senhor estabeleceu o sol e a lua.
17 O Senhor determinou os limites da terra; formou as estações, o verão e o inverno.
18 Agora, ó Senhor, veja como o inimigo tem zombado do Senhor. Essa nação sem Deus e cheia de orgulho está dizendo coisas horríveis a respeito do seu nome!
19 Não permita que a vida da sua pomba predileta seja destruída pelos animais selvagens; não se esqueça para sempre do seu povo fraco e indefeso; proteja a nossa vida!
20 Lembre-se da sua aliança e das promessas, porque a violência se espalhou por toda a terra, em cada canto e lugar escuro.
21 Não permita que os fracos e humildes sejam destruídos! Mude essa situação, para que os pobres e necessitados louvem o seu nome.
22 Ó Deus, levante-se e defenda a nossa causa; dia e noite, sem parar, essa gente sem juízo ofende e despreza o Senhor.
23 Não fique surdo aos gritos dos seus inimigos, nem ao barulho cada vez mais alto dos seus adversários.

## Salmo 75

Para o mestre de música. Conforme a melodia Não destruas. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

1 Graças te rendemos, ó Deus; graças te rendemos, e invocamos o teu nome, e declaramos as tuas maravilhas.

2 Pois disseste: Hei de aproveitar o tempo determinado; hei de julgar retamente.

3 Vacilem a terra e todos os seus moradores, ainda assim eu firmarei as suas colunas.

4 Digo aos soberbos: não sejais arrogantes; e aos ímpios: não levanteis a vossa força.

5 Não levanteis altivamente a vossa força, nem faleis com insolência contra a Rocha.
6 Porque não é do Oriente, não é do Ocidente, nem do deserto que vem o auxílio.

7 Deus é o juiz; a um abate, a outro exalta.

8 Porque na mão do SENHOR há um cálice cujo vinho espuma, cheio de mistura; dele dá a beber; sorvem-no, até às escórias, todos os ímpios da terra.

9 Quanto a mim, exultarei para sempre; salmodiarei louvores ao Deus de Jacó.

10 Abaterei as forças dos ímpios; mas a força dos justos será exaltada.

## Salmo 76

**A majestade e o poder de Deus**

Ao mestre de canto, com instrumentos de cordas. Salmo de Asafe. Cântico

1Graças te rendemos, ó Deus, graças te rendemos! Invocamos o teu nome, e declaramos as tuas maravilhas.

2Pois disseste: “Quando chegar o tempo determinado, julgarei com retidão.

3Ainda que tremam a terra e todos os seus moradores, eu firmarei as suas colunas.

4Digo aos soberbos que não sejam arrogantes; e aos ímpios, que não fiquem de nariz empinado.

5Não levantem orgulhosamente o seu nariz, nem falem com insolência.”
6Porque não é do Oriente, não é do Ocidente, nem do deserto que vem o auxílio.
7Deus é o juiz; a um ele humilha, a outro ele exalta.

8Porque na mão do Senhor há um cálice cujo vinho espumeja, cheio de mistura; dele dá a beber; sorvem-no, até a última gota, todos os ímpios da terra.

9Quanto a mim, exultarei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10Ele diz: “Abaterei as forças dos ímpios; mas a força dos justos será exaltada.”

## Salmo 76

**A majestade e o poder de Deus**

Ao mestre de canto, com instrumentos de cordas. Salmo de Asafe. Cântico

1 A ti, ó Deus, damos graças, a ti damos graças, pois o teu nome está perto; tuas maravilhosas obras declaram.

2 Quando eu receber a congregação, julgarei retamente.

3 A terra e todos os seus habitantes estão dissolvidos; eu suporto os seus pilares. Selá.

4 Eu disse aos tolos: Não ajais tolamente; e ao perverso: Não levantai o chifre;

5 Não levanteis o vosso chifre ao alto; não faleis com o pescoço duro.

6 Porquanto o auxílio não vem nem do leste, nem do oeste, nem do sul.

7 Mas Deus é o juiz; ele derruba um, e estabelece o outro.
8 Pois na mão do SENHOR há uma taça, e o vinho é tinto; é cheio de mistura; e ele derrama o mesmo, mas as suas borras, todos os perversos da terra as torcerão, e as beberão.

9 Mas eu declararei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10 Todos os chifres dos perversos também cortarei fora; mas os chifres dos justos serão exaltados.

## Salmo 76

Ao Músico-chefe, sobre Neginote, Salmo ou Canção de Asafe.

1 Damos-te graças, ó Deus, damos-te graças, pois o teu nome está perto; os que invocam o teu nome anunciam as tuas maravilhas.
2 Quando chegar o tempo determinado, julgarei retamente.

3 Dissolve-se a terra e todos os seus moradores, mas eu lhe fortaleci as colunas.

4 Digo eu aos arrogantes: Não sejais arrogantes; e aos ímpios: Não levanteis a fronte;

5 não levanteis ao alto a vossa fronte, nem faleis com arrogância.

6 Porque nem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto vem a exaltação.

7 Mas Deus é o que julga; a um abate, e a outro exalta.
8 Porque na mão do Senhor há um cálice, cujo vinho espuma, cheio de mistura, do qual ele dá a beber; certamente todos os ímpios da terra sorverão e beberão as suas fezes.
9 Mas, quanto a mim, exultarei para sempre, cantarei louvores ao Deus de Jacó.
10 E quebrantarei todas as forças dos ímpios, mas as forças dos justos serão exaltadas.

## Salmo 76

1Muito obrigado, ó Deus! Muito obrigado! Nós oramos ao Senhor e contamos os seus feitos maravilhosos.

2O Senhor promete: “Na ocasião oportuna vou julgar com justiça os perversos.
3Mesmo que a terra trema, e seus moradores vivam em tumulto, eu manterei firmes as bases que sustentam o mundo!”
4Muitas vezes avisei aos orgulhosos: “Não fiquem cheios de si!” Também disse aos que desprezaram a Deus: “Não pensem que vocês são mais fortes que Deus!
5Não se rebelem contra os céus, fazendo pouco caso do Senhor”.

6A força e a ajuda não vêm do oriente nem do ocidente.

7Deus é quem julga os homens, dando força e poder a uns, e destruindo a outros.

8Na mão do Senhor há uma taça, cheia de um vinho forte espumante. É a taça de seu julgamento, da qual os perversos beberão até a última gota.

9Mas quanto a mim, falarei dessas coisas para sempre, cantando louvores ao Deus de Jacó.
10O Senhor promete: “Destruirei o poder dos perversos, mas aumentarei a força dos homens que me obedecem”.

## Salmo 76

Para o mestre de música. Com instrumentos de cordas. Salmo da família de Asafe. Um cântico.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Conhecido é Deus em Judá; grande, o seu nome em Israel. | 1Deus é conhecido em Judá; grande é o seu nome em Israel. | 1 Em Judá, Deus é conhecido; seu nome é grande em Israel. | 1 Conhecido é Deus em Judá, grande é o seu nome em Israel. | 1Deus é conhecido em Judá; o seu nome é grande e respeitado em Israel. |
| 2 Em Salém, está o seu tabernáculo, e, em Sião, a sua morada. | 2Em Salém está o seu tabernáculo, e, em Sião, a sua morada. | 2 Em Salém também está o seu tabernáculo, e a sua habitação em Sião. | 2 Em Salém está a sua tenda, e a sua morada em Sião. | 2Sua casa está em Salém; o seu templo está no monte Sião. |
| 3 Ali, despedaçou ele os relâmpagos do arco, o escudo, a espada e a batalha. | 3Ali, despedaçou ele as flechas, o escudo, a espada e a batalha. | 3 Lá ele quebra as flechas do arco, o escudo, a espada e a batalha. Selá. | 3 Ali quebrou ele as flechas do arco, o escudo, a espada, e a guerra. | 3Ali ele destruiu as flechas reluzentes, os escudos e as espadas, as armas de guerra do inimigo. |
| 4 Tu és ilustre e mais glorioso do que os montes eternos. | 4Tu és ilustre e mais glorioso do que os montes eternos. | 4 Tu és mais glorioso e excelente do que os montes de presas. | 4 Glorioso és tu, mais majestoso do que os montes eternos. | 4Como o Senhor é glorioso! É mais majestoso do que os altos montes. |
| 5 Despojados foram os de ânimo forte; jazem a dormir o seu sono, e nenhum dos valentes pode valer-se das próprias mãos. | 5Os corajosos foram despojados; jazem a dormir o seu sono, e nenhum dos valentes pode valer-se das próprias mãos. | 5 Os valentes de coração são despojados; eles dormiram o seu sono, e nenhum dos homens de força encontraram as suas mãos. | 5 Os ousados de coração foram despojados; dormiram o seu último sono; nenhum dos homens de força pôde usar as mãos. | 5Os homens valorosos foram derrotados; dormem o sono da morte, e nem os soldados mais valentes puderam evitar a derrota. |
| 6 Ante a tua repreensão, ó Deus de Jacó, paralisaram carros e cavalos. | 6Ante a tua repreensão, ó Deus de Jacó, carros de guerra e cavalos foram lançados num sono profundo. | 6 À tua repreensão, Ó Deus de Jacó, tanto a carruagem quanto o cavalo são lançados a um sono profundo. | 6 À tua repreensão, ó Deus de Jacó, cavaleiros e cavalos ficaram estirados sem sentidos. | 6Quando o Senhor deu a ordem, ó Deus de Jacó, carros de guerra, cavalos e cavaleiros ficaram paralisados, fora de ação. |
| 7 Tu, sim, tu és terrível; se te iras, quem pode subsistir à tua vista? | 7Tu, sim, tu és terrível; se estás irado, quem pode permanecer na tua presença? | 7 Tu, tu mesmo, és para ser temido; e quem pode ficar à tua vista quando estás zangado? | 7 Tu, sim, tu és tremendo; e quem subsistirá à tua vista, quando te irares? | 7Somente o Senhor é tremendo; não é sem razão que todos têm medo da sua ira. |
| 8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; tremeu a terra e se aquietou, | 8Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou, | 8 Tu fizeste juízo para ser ouvido do céu; a terra temeu, e ficou imóvel; | 8 Desde o céu fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou, | 8Lá dos céus decretou o juízo, e a terra treme; os povos ficaram quietos de medo, |
| 9 ao levantar-se Deus para julgar e salvar todos os humildes da terra. | 9quando Deus se levantou para julgar e salvar todos os humildes da terra. | 9 quando Deus se levantou para o juízo, para salvar todos os humildes da terra. Selá. | 9 quando Deus se levantou para julgar, para salvar a todos os mansos da terra. | 9quando o Senhor se levantou para cumprir a sentença e salvar todos os oprimidos da terra. |
| 10 Pois até a ira humana há de louvar-te; e do resíduo das iras te cinges. | 10Pois até a ira humana há de louvar-te; e da ira restante te cingirás. | 10 Certamente, a ira do homem te louvará; o restante da ira tu conterás. | 10 Na verdade a cólera do homem redundará em teu louvor, e do restante da cólera tu te cingirás. | 10E quando o homem, cheio de ira, se revolta contra o Senhor, a sua vitória ainda é maior e a sua glória aumentará. E com os restos da batalha o Senhor se vestirá. |
| 11 Fazei votos e pagai-os ao SENHOR, vosso Deus; tragam presentes todos os que o rodeiam, àquele que deve ser temido. | 11Façam votos ao Senhor, seu Deus, e tratem de cumpri-los; todos os que o rodeiam tragam presentes àquele que deve ser temido. | 11 Fazei votos e pagai ao SENHOR vosso Deus; tragam presentes todos os que estiverem ao seu redor para aquele que deve ser temido. | 11 Fazei votos, e pagai-os ao Senhor, vosso Deus; tragam presentes, os que estão em redor dele, àquele que deve ser temido. | 11Cumpram todas as promessas que fizeram ao Senhor, o seu Deus; não deixem de cumpri-las. Que todas as nações vizinhas tragam ofertas de gratidão para Deus, aquele que é digno de temor e honra. |

12 Ele quebranta o orgulho dos príncipes; é tremendo aos reis da terra.

## Salmo 77

**As grandes obras e a misericórdia de Deus**

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Asafe

1 Elevo a Deus a minha voz e clamo, elevo a Deus a minha voz, para que me atenda.

2 No dia da minha angústia, procuro o SENHOR; erguem-se as minhas mãos durante a noite e não se cansam; a minha alma recusa consolar-se.

3 Lembro-me de Deus e passo a gemer; medito, e me desfalece o espírito.

4 Não me deixas pregar os olhos; tão perturbado estou, que nem posso falar.

5 Penso nos dias de outrora, trago à lembrança os anos de passados tempos.

6 De noite indago o meu íntimo, e o meu espírito perscruta.

7 Rejeita o SENHOR para sempre? Acaso, não torna a ser propício?

8 Cessou perpetuamente a sua graça? Caducou a sua promessa para todas as gerações?

9 Esqueceu-se Deus de ser benigno? Ou, na sua ira, terá ele reprimido as suas misericórdias?

12Ele acaba com o orgulho dos príncipes; ele é tremendo para os reis da terra.

## Salmo 77

**Consolo em tempo de angústia**

Ao mestre de canto, Jedutum. Salmo de Asafe

1Elevo a Deus a minha voz e clamo, elevo a Deus a minha voz, para que me atenda.

2No dia da minha angústia, procuro o Senhor; erguem-se as minhas mãos durante a noite e não se cansam; a minha alma não encontra consolo.

3Lembro-me de Deus e começo a gemer; medito, e o meu espírito desfalece.

4Não me deixas pregar os olhos; tão perturbado estou, que nem posso falar.

5Penso nos dias de outrora, trago à lembrança os anos de tempos passados.

6De noite indago o meu íntimo, e o meu espírito pergunta:

7“Será que o Senhor nos rejeitará para sempre? Acaso, não voltará a ser propício?

8Cessou perpetuamente a sua graça? Caducou a sua promessa para todas as gerações?

9Será que Deus se esqueceu de ser bondoso? Ou será que encerrou as suas misericórdias na sua ira?”

12 Ele cortará fora o espírito dos príncipes; ele é terrível para com os reis da terra.

## Salmo 77

Ao Músico-chefe, a Jedutum, Salmo de Asafe.

1 Clamei a Deus com a minha voz; a Deus com a minha voz, e ele deu ouvidos a mim.

2 No dia da minha tribulação eu busquei o Senhor; minha ferida correu na noite e não cessou; minha alma se recusou a ser consolada.

3 Eu me lembrei de Deus, e estava atribulado; eu reclamei, e o meu espírito estava sobrecarregado. Selá.

4 Tu sustentas os meus olhos acordados; estou tão atribulado que não consigo falar.

5 Considerei os dias de antigamente, os anos dos tempos antigos.

6 Na noite eu chamo à lembrança a minha canção; converso com o meu próprio coração, e o meu espírito fez uma busca diligente.

7 O Senhor rejeitará para sempre? Ele não será mais favorável?

8 Sua limpa misericórdia se foi para sempre? Acaso sua promessa falha para sempre?

9 Esqueceu-se Deus de ser gracioso? Por ira ele encerrou suas tenras misericórdias? Selá.

12 Ele ceifará o espírito dos príncipes; é tremendo para com os reis da terra.

## Salmo 77

1 Levanto a Deus a minha voz; a Deus levanto a minha voz, para que ele me ouça.

2 No dia da minha angústia busco ao Senhor; de noite a minha mão fica estendida e não se cansa; a minha alma recusa ser consolada.

3 Lembro-me de Deus, e me lamento; queixo-me, e o meu espírito desfalece.

4 Conservas vigilantes os meus olhos; estou tão perturbado que não posso falar.

5 Considero os dias da antigüidade, os anos dos tempos passados.

6 De noite lembro-me do meu cântico; consulto com o meu coração, e examino o meu espírito.

7 Rejeitará o Senhor para sempre e não tornará a ser favorável?

8 Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se a sua promessa para todas as gerações

9 Esqueceu-se Deus de ser compassivo? Ou na sua ira encerrou ele as suas ternas misericórdias?

12Ele acaba com o orgulho dos príncipes, e todos os reis da terra têm medo dele por causa dos seus grandes feitos!

## Salmo 77

Para o mestre de música. Ao estilo de Jedutum. Salmo da família de Asafe.

1Clamo ao Senhor; em alta voz falo com Deus, procurando a sua ajuda.

2Estou angustiado, e por isso peço ajuda ao Senhor. Oro a ele de noite estendendo as mãos sem parar! Para mim não haverá alegria, até que Deus me tire desta agonia.

3Lembro-me de Deus, penso nele e começo a gemer, com o coração pesado, esperando ansiosamente a sua ajuda.

4Por sua causa, não consigo dormir, esperando sua ajuda. Estou tão confuso e perturbado que nem consigo falar.

5Fico lembrando dos tempos antigos, das coisas boas que aconteceram no passado.

6Lembro das canções alegres que eu cantava à noite. O meu coração medita, e o meu espírito pergunta:

7Será que o Senhor vai nos abandonar para sempre? Será que nunca mais vai se agradar de nós?

8Teria acabado para sempre o seu amor fiel e cuidadoso? Será que as suas promessas eternas acabaram?

9Será que Deus se esqueceu de mostrar misericórdia? Será que a sua ira tomou o lugar da sua compaixão?

10 Então, disse eu: isto é a minha aflição; mudou-se a destra do Altíssimo.

11 Recordo os feitos do SENHOR, pois me lembro das tuas maravilhas da antiguidade.

12 Considero também nas tuas obras todas e cogito dos teus prodígios.

13 O teu caminho, ó Deus, é de santidade. Que deus é tão grande como o nosso Deus?

14 Tu és o Deus que operas maravilhas e, entre os povos, tens feito notório o teu poder.

15 Com o teu braço remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José.

16 Viram-te as águas, ó Deus; as águas te viram e temeram, até os abismos se abalaram.

17 Grossas nuvens se desfizeram em água; houve trovões nos espaços; também as suas setas cruzaram de uma parte para outra.

18 O ribombar do teu trovão ecoou na redondeza; os relâmpagos alumiaram o mundo; a terra se abalou e tremeu.

19 Pelo mar foi o teu caminho; as tuas veredas, pelas grandes águas; e não se descobrem os teus vestígios.

20 O teu povo, tu o conduziste, como rebanho, pelas mãos de Moisés e de Arão.

## Salmo 78

10 Então eu disse: "Esta é a minha aflição: o poder do Altíssimo não é mais o mesmo."

11 Recordarei os feitos do Senhor; certamente me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.

12 Meditarei em todas as tuas obras e pensarei em todos os teus feitos poderosos.

13 O teu caminho, ó Deus, é de santidade. Que deus é tão grande como o nosso Deus?

14 Tu és o Deus que operas maravilhas e, entre os povos, tens feito notório o teu poder.

15 Com o teu braço remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José.

16 As águas te viram, ó Deus, as águas te viram e temeram; até os abismos se abalaram.

17 Grossas nuvens se desfizeram em água; houve trovões nos espaços; também as tuas setas cruzaram de uma parte para outra.

18 O estrondo do teu trovão ecoou na redondeza; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra se abalou e tremeu.

19 O teu caminho foi pelo mar; as tuas veredas passaram pelas grandes águas, mas ninguém encontrou as tuas pegadas.

20 O teu povo, tu o conduziste, como rebanho, pelas mãos de Moisés e de Arão.

## Salmo 78

10 E eu disse: Esta é a minha enfermidade. Mas eu me lembrarei dos anos da mão direita do Altíssimo.

11 Eu me lembrarei das obras do SENHOR; certamente eu me lembrarei das tuas maravilhas antigas.

12 Eu também meditarei em toda tua obra, e falarei dos teus feitos.

13 Teu caminho, ó Deus, está no santuário; quem é um Deus tão grande como o nosso Deus?

14 Tu és o Deus que faz maravilhas; tu declaraste a tua força entre o povo.

15 Com o teu braço tu redimiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. Selá.

16 As águas te viram, ó Deus, as águas te viram; elas tiveram medo, as profundezas também se atribularam.

17 As nuvens derramaram água, os céus enviaram um som; tuas flechas também saíram.

18 A voz do teu trovão estava no céu; os raios iluminaram o mundo, a terra tremeu e se agitou.

19 Teu caminho está no mar, e a tua vereda nas grandes águas, e os teus passos não são conhecidos.

20 Tu lideras teu povo como um rebanho pela mão de Moisés e de Arão.

## Salmo 78

10 E eu digo: Isto é minha enfermidade; acaso se mudou a destra do Altíssimo?

11 Recordarei os feitos do Senhor; sim, me lembrarei das tuas maravilhas da antigüidade.

12 Meditarei também em todas as tuas obras, e ponderarei os teus feitos poderosos

13 O teu caminho, ó Deus, é em santidade; que deus é grande como o nosso Deus?

14 Tu és o Deus que fazes maravilhas; tu tens feito notória a tua força entre os povos.

15 Com o teu braço remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José.

16 As águas te viram, ó Deus, as águas te viram, e tremeram; os abismos também se abalaram.

17 As nuvens desfizeram-se em água; os céus retumbaram; as tuas flechas também correram de uma para outra parte.

18 A voz do teu trovão estava no redemoinho; os relâmpagos alumiaram o mundo; a terra se abalou e tremeu.

19 Pelo mar foi teu caminho, e tuas veredas pelas grandes águas; e as tuas pegadas não foram conhecidas.

20 Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

## Salmo 78

10 Então pensei comigo mesmo: "Este deve ser o meu problema: a mão direita do Altíssimo não age mais.

11 Começarei, então, a lembrar das obras do Senhor, os grandes milagres que ele realizou no passado.

12 Pensarei em tudo que ele fez por nós, nas grandes maravilhas! Concentrarei meus pensamentos naqueles milagres.

13 Seus caminhos, ó Deus, são santos e perfeitos! Que deus é tão grande como o nosso Deus?

14 O Senhor é o Deus que faz maravilhas; mostra a todos os povos da terra o seu grande poder.

15 Com o seu braço forte libertou o seu povo, os descendentes de Jacó e José.

16 As águas viram o Senhor, tremeram de medo, e até o fundo do mar estremeceu!

17 As nuvens negras deixaram cair a chuva, os trovões ressoaram e os raios cortaram o céu de uma ponta à outra.

18 No redemoinho, ouvia-se o barulho do trovão; os seus relâmpagos iluminaram o mundo, enquanto a terra tremia e sacudia-se violentamente.

19 O caminho que o Senhor fez para o seu povo passou pelo mar; um caminho por águas poderosas, e ninguém viu as suas pegadas.

20 O Senhor guiou o seu povo como um rebanho de ovelhas pelas mãos de Moisés e Arão.

## Salmo 78

**A providência divina na história do seu povo**

Salmo didático de Asafe

1 Escutai, povo meu, a minha lei; prestai ouvidos às palavras da minha boca.

2 Abrirei os lábios em parábolas e publicarei enigmas dos tempos antigos.

3 O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais,

4 não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do SENHOR, e o seu poder, e as maravilhas que fez.

5 Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e ordenou a nossos pais que os transmitissem a seus filhos,
6 a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda hão de nascer se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes;
7 para que pusessem em Deus a sua confiança e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos;

8 e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde, geração de coração inconstante, e cujo espírito não foi fiel a Deus.

9 Os filhos de Efraim, embora armados de arco, bateram em retirada no dia do combate.

**Deus e o seu povo**

Salmo didático de Asafe

1Meu povo, escute a minha lei; dê ouvidos às palavras da minha boca.

2Abrirei os meus lábios para proferir parábolas e publicarei enigmas dos tempos antigos.
3O que ouvimos e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram,

4não o encobriremos a seus filhos; contaremos à geração vindoura os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que fez.

5Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e ordenou aos nossos pais que os transmitissem a seus filhos,
6a fim de que a nova geração os conhecesse, e os filhos que ainda hão de nascer se levantassem e, por sua vez, os contassem aos seus descendentes;
7para que pusessem a sua confiança em Deus e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos;

8e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde, geração de coração inconstante, e cujo espírito não foi fiel a Deus.

9Os filhos de Efraim, embora armados com arcos, bateram em retirada no dia do combate.

Masquil de Asafe.

1 Dai ouvidos, ó meu povo, à minha lei; inclinai teus ouvidos às palavras da minha boca.
2 Abrirei a minha boca numa parábola; proferirei obscuros provérbios de antigamente.
3 Os quais ouvimos e conhecemos, e nossos pais nos contaram.

4 Nós não os esconderemos de seus filhos, mostrando à geração que está por vir os louvores do SENHOR, e a sua força, e as suas obras maravilhosas que ele fez.

5 Pois ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e nomeou uma lei em Israel, a qual ele comandou aos nossos pais, de que eles deveriam fazê-la conhecida a seus filhos.
6 Que a geração futura possa conhecê-las, até mesmo as crianças que viriam a nascer; que deveriam se levantar e declará-las a seus filhos.
7 Para que eles pusessem a sua esperança em Deus, e não esquecessem as obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos.
8 E que não fossem como seus pais, uma geração teimosa e rebelde; uma geração que não pôs o seu coração corretamente, e cujo espírito não estava firme com Deus.
9 Os filhos de Efraim, armados e carregando arcos, se voltaram no dia da batalha.

1 Escutai o meu ensino, povo meu; inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.

2 Abrirei a minha boca numa parábola; proporei enigmas da antigüidade,

3 coisas que temos ouvido e sabido, e que nossos pais nos têm contado.

4 Não os encobriremos aos seus filhos, cantaremos às gerações vindouras os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que tem feito.

5 Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, as quais coisas ordenou aos nossos pais que as ensinassem a seus filhos;
6 para que as soubesse a geração vindoura, os filhos que houvesse de nascer, os quais se levantassem e as contassem a seus filhos,
7 a fim de que pusessem em Deus a sua esperança, e não se esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos;

8 e que não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração de coração instável, cujo espírito não foi fiel para com Deus.

9 Os filhos de Efraim, armados de arcos, retrocederam no dia da peleja.

Poema da família de Asafe.

1Povo meu, ouça com atenção a minha lei. Abra seus ouvidos para as coisas que eu vou ensinar.
2Com ilustrações eu contarei fatos da história do nosso povo, história muito antiga,
3que nossos pais e avós nos contaram e conhecemos muito bem.
4Vou lhes contar essas coisas para vocês poderem passar adiante a história dos milagres maravilhosos que o Senhor realizou e do seu grande poder, contando aos seus filhos e netos.
5Ele deu suas leis a Jacó para mostrar sua vontade ao povo, e ordenou aos antigos israelitas que ensinassem essas leis aos seus filhos.

6Assim, cada nova geração saberia a vontade do Senhor e ensinaria à geração seguinte,

7para que sempre colocassem a sua confiança em Deus e nunca esquecessem dos seus grandes feitos, obedecendo fielmente os mandamentos do Senhor.

8Assim, eles não serão como os seus antepassados, rebeldes e teimosos, infiéis a Deus por causa do seu coração sem fé!

9Os soldados de Efraim, embora estivessem bem armados, bateram em retirada no dia da batalha.

10 Não guardaram a aliança de Deus, não quiseram andar na sua lei;

11 esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes mostrara.

12 Prodígios fez na presença de seus pais na terra do Egito, no campo de Zoã.

13 Dividiu o mar e fê-los seguir; aprumou as águas como num dique.

14 Guiou-os de dia com uma nuvem e durante a noite com um clarão de fogo.

15 No deserto, fendeu rochas e lhes deu a beber abundantemente como de abismos.

16 Da pedra fez brotar torrentes, fez manar água como rios.

17 Mas, ainda assim, prosseguiram em pecar contra ele e se rebelaram, no deserto, contra o Altíssimo.

18 Tentaram a Deus no seu coração, pedindo alimento que lhes fosse do gosto.

19 Falaram contra Deus, dizendo: Pode, acaso, Deus preparar-nos mesa no deserto?

20 Com efeito, feriu ele a rocha, e dela manaram águas, transbordaram caudais. Pode ele dar-nos pão também? Ou fornecer carne para o seu povo?

10 Não guardaram a aliança de Deus, não quiseram andar na sua lei;

11 esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes havia mostrado.

12 Deus fez prodígios na presença de seus pais na terra do Egito, no campo de Zoã.

13 Dividiu o mar e os fez passar por ele; fez parar as águas como um montão.

14 Durante o dia, os guiou com uma nuvem e de noite, com um clarão de fogo.

15 No deserto, fendeu rochas e lhes deu de beber abundantemente como de abismos.

16 Da pedra fez brotar torrentes, fez manar água como rios.

17 Mas, ainda assim, continuaram a pecar contra ele e se rebelaram, no deserto, contra o Altíssimo.

18 Tentaram a Deus no seu coração, pedindo alimento que lhes fosse do gosto.

19 Falaram contra Deus, dizendo: “Será que Deus pode preparar-nos uma mesa no deserto?

20 É verdade que ele feriu a rocha, e dela manaram águas, transbordaram as torrentes. Mas será que ele pode dar-nos pão também? Ou fornecer carne para o seu povo?”

10 Eles não mantiveram o pacto de Deus, e se recusaram a andar na sua lei.

11 E se esqueceram das suas obras, e das suas maravilhas que ele havia lhes mostrado.

12 Coisas maravilhosas fez ele à vista de seus pais, na terra do Egito, no campo de Zoã.

13 Ele dividiu o mar, e os fez passar através, e fez as águas ficarem de pé como que amontoadas.

14 Durante o dia também os guiou com uma nuvem, e toda a noite com uma luz de fogo.

15 Ele fendeu as rochas no deserto, e deu-lhes bebida como de grandes profundidades.

16 Ele também fez brotar riachos da rocha, e fez as águas correrem como rios.

17 E eles pecaram ainda mais contra ele, provocando o Altíssimo no deserto.

18 E eles tentaram a Deus em seu coração, pedindo carne para o seu desejo.

19 Sim, falaram contra Deus; eles disseram: Pode Deus preparar uma mesa no deserto?

20 Eis que ele feriu a rocha, de onde as águas jorravam, e os riachos transbordaram; pode ele dar pão também? Pode ele prover carne para o seu povo?

10 Não guardaram o pacto de Deus, e recusaram andar na sua lei;

11 esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.

12 Maravilhas fez ele à vista de seus pais na terra do Egito, no campo de Zoã.

13 Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem como um montão.

14 Também os guiou de dia por uma nuvem, e a noite toda por um clarão de fogo.

15 Fendeu rochas no deserto, e deu-lhes de beber abundantemente como de grandes abismos.

16 Da penha fez sair fontes, e fez correr águas como rios.

17 Todavia ainda prosseguiram em pecar contra ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto.

18 E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo comida segundo o seu apetite.

19 Também falaram contra Deus, dizendo: Poderá Deus porventura preparar uma mesa no deserto? Acaso fornecerá carne para o seu povo?

20 Pelo que o Senhor, quando os ouviu, se indignou; e acendeu um fogo contra Jacó, e a sua ira subiu contra Israel;

10 Eles não cumpriram a aliança que tinham feito com Deus, e desobedeceram à sua lei.

11 Esqueceram os grandes feitos de Deus e os maravilhosos milagres que ele fez diante do povo de Israel.

12 Ele fez maravilhas diante dos seus antepassados, na terra do Egito, no campo de Zoã.

13 Depois, dividiu as águas do mar para os israelitas passarem. As águas ficaram paradas, como numa represa.

14 Durante o dia ele guiava o povo com uma nuvem, e à noite com uma coluna de fogo.

15 No deserto, abriu as rochas e deu ao povo muita água para beber, como se a água brotasse de uma fonte.

16 Da rocha quente do deserto ele fez correr verdadeiros rios de água.

17 Apesar de tudo isso, eles continuaram a desobedecer, revoltando-se no deserto contra o Altíssimo.

18 Em seus corações eles deliberadamente colocaram Deus à prova, reclamando do maná e pedindo comida de que gostavam.

19 Reclamaram contra Deus, resmungando: “Será que Deus é capaz de nos dar uma comida gostosa aqui no meio do deserto?

20 Sabemos que ele já nos deu água, fontes que brotaram em grandes quantidades das pedras; agora queremos ver se ele pode nos dar pão e carne também”.

21 Ouvindo isto, o SENHOR ficou indignado; acendeu-se fogo contra Jacó, e também se levantou o seu furor contra Israel;

22 porque não creram em Deus, nem confiaram na sua salvação.

23 Nada obstante, ordenou às alturas e abriu as portas dos céus;

24 fez chover maná sobre eles, para alimentá-los, e lhes deu cereal do céu.

25 Comeu cada qual o pão dos anjos; enviou-lhes ele comida a fartar.

26 Fez soprar no céu o vento do Oriente e pelo seu poder conduziu o vento do Sul.

27 Também fez chover sobre eles carne como poeira e voláteis como areia dos mares.

28 Fê-los cair no meio do arraial deles, ao redor de suas tendas.

29 Então, comeram e se fartaram a valer; pois lhes fez o que desejavam.

30 Porém não reprimiram o apetite. Tinham ainda na boca o alimento,

31 quando se elevou contra eles a ira de Deus, e entre os seus mais robustos semeou a morte, e prostrou os jovens de Israel.

21Ouvindo isto, o Senhor ficou indignado; acendeu-se fogo contra Jacó, e também se levantou o seu furor contra Israel,

22porque não creram em Deus, nem confiaram na sua salvação.

23Mesmo assim, deu ordens às nuvens e abriu as portas dos céus;

24fez chover maná sobre eles, para alimentá-los, e lhes deu cereal do céu.

25Todos comeram o pão dos anjos; ele enviou-lhes comida à vontade.

26Fez soprar no céu o vento do Oriente e pelo seu poder conduziu o vento do Sul.

27Também fez chover sobre eles carne como poeira e aves numerosas como a areia do mar.

28Fez com que caíssem no meio do arraial deles, ao redor de suas tendas.

29Então comeram e se fartaram a valer; pois lhes fez o que desejavam.

30Porém não reprimiram o apetite. Ainda tinham o alimento na boca,

31quando se elevou contra eles a ira de Deus, e entre os seus mais robustos semeou a morte, e prostrou os jovens de Israel.

21 Portanto o SENHOR ouviu isto, e ficou irado; então um fogo se acendeu contra Jacó, e a ira também veio contra Israel.

22 Porque eles não acreditaram em Deus, e não confiaram na sua salvação;

23 embora ele tivesse ordenado às nuvens lá de cima, e aberto as portas do céu.

24 E choveu maná sobre eles para comerem, e lhes deu o trigo do céu.

25 O homem comeu da comida dos anjos; ele lhes enviou alimento para que ficassem cheios.

26 Ele fez um vento leste soprar no céu, e pelo seu poder ele trouxe o vento do sul.

27 Ele também fez chover sobre eles carne como a poeira, e aves de asas como as areias do mar.

28 E ele a fez cair no meio do seu acampamento, ao redor de suas habitações.

29 Então eles comeram, e foram bem servidos; porquanto ele lhes deu o seu próprio desejo;

30 eles não se afastaram do seu desejo. Mas, enquanto a carne ainda estava em suas bocas;

31 a ira de Deus veio sobre eles, e matou os mais gordos deles, e feriu os homens escolhidos de Israel.

21 Pelo que o Senhor, quando os ouviu, se indignou; e acendeu um fogo contra Jacó, e a sua ira subiu contra Israel;

22 porque não creram em Deus nem confiaram na sua salvação.

23 Contudo ele ordenou às nuvens lá em cima, e abriu as portas dos céus;

24 fez chover sobre eles maná para comerem, e deu-lhes do trigo dos céus.

25 Cada um comeu o pão dos poderosos; ele lhes mandou comida em abundância.

26 Fez soprar nos céus o vento do oriente, e pelo seu poder trouxe o vento sul.

27 Sobre eles fez também chover carne como poeira, e aves de asas como a areia do mar;

28 e as fez cair no meio do arraial deles, ao redor de suas habitações.

29 Então comeram e se fartaram bem, pois ele lhes trouxe o que cobiçavam.

30 Não refrearam a sua cobiça. Ainda lhes estava a comida na boca,

31 quando a ira de Deus se levantou contra eles, e matou os mais fortes deles, e prostrou os escolhidos de Israel.

21Quando o Senhor ouviu isso, se enfureceu. Castigou os rebeldes mandando fogo do céu, e mostrou a sua ira contra Israel,

22porque os israelitas não creram nele, nem confiaram em Deus como seu Salvador na hora da dificuldade.

23Apesar disso, ele deu ordens às nuvens e abriu as janelas do céu,

24fazendo chover maná sobre os israelitas! Assim, Deus deu a eles pão do céu para comer!

25Os israelitas comeram pão dos anjos, até não aguentarem mais.

26Com seu grande poder, Deus enviou dos céus o vento oriental e fez avançar o vento sul.

27Fez cair carne sobre o povo como pó, bandos de aves como a areia do mar!

28As aves caíram junto às tendas do povo, por todo o acampamento!

29Então todos comeram à vontade toda a carne que queriam, porque Deus tinha atendido aos seus pedidos.

30Mas antes de ficarem satisfeitos, enquanto ainda estavam comendo,

31acendeu-se a ira de Deus; ele mandou seu castigo, e alguns dos homens mais fortes de Israel morreram, os melhores jovens de Israel.

32 Sem embargo disso, continuaram a pecar e não creram nas suas maravilhas.

33 Por isso, ele fez que os seus dias se dissipassem num sopro e os seus anos, em súbito terror.

34 Quando os fazia morrer, então, o buscavam; arrependidos, procuravam a Deus.

35 Lembravam-se de que Deus era a sua rocha e o Deus Altíssimo, o seu redentor.

36 Lisonjeavam-no, porém de boca, e com a língua lhe mentiam.

37 Porque o coração deles não era firme para com ele, nem foram fiéis à sua aliança.

38 Ele, porém, que é misericordioso, perdoa a iniqüidade e não destrói; antes, muitas vezes desvia a sua ira e não dá largas a toda a sua indignação.

39 Lembra-se de que eles são carne, vento que passa e já não volta.

40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e na solidão o provocaram!

41 Tornaram a tentar a Deus, agravaram o Santo de Israel.

42 Não se lembraram do poder dele, nem do dia em que os resgatou do adversário;

32 Apesar de tudo isso, continuaram a pecar e não creram nas maravilhas de Deus.

33 Por isso, ele fez com que os seus dias se dissipassem num sopro e os seus anos, em súbito terror.

34 Quando os fazia morrer, eles o buscavam; arrependidos, procuravam Deus.

35 Lembravam-se de que Deus era a sua rocha e o Deus Altíssimo, o seu Redentor.

36 Lisonjeavam-no, porém de boca, e com a língua lhe mentiam.

37 Porque o coração deles não era firme para com ele, nem foram fiéis à sua aliança.

38 Ele, porém, que é misericordioso, perdoa a iniquidade e não destrói; muitas vezes desvia a sua ira e não desperta toda a sua indignação.

39 Lembra-se de que eles são simples mortais, vento que passa e não volta mais.

40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e nos lugares áridos lhe causaram tristeza!

41 Tornaram a pôr Deus à prova, ofenderam o Santo de Israel.

42 Não se lembraram do poder dele, nem do dia em que os resgatou do adversário;

32 Por tudo isto eles ainda pecaram, e não creram nas suas maravilhosas obras.

33 Por isso ele consumiu os seus dias em vaidade, e os seus anos em tribulação.

34 Quando ele os matou, então eles os buscaram; e eles se voltaram e chamavam cedo por Deus.

35 E se lembraram de que Deus era a sua rocha, e o alto Deus, seu redentor.

36 Mesmo assim eles os lisonjearam com a sua boca, e mentiram a ele com a sua língua.

37 Pois o seu coração não estava certo com ele, nem estavam eles firmes no seu pacto.

38 Mas ele, sendo cheio de compaixão, perdoou sua iniquidade, e não os destruiu; sim, muitas vezes desviou a sua ira, e não agitou toda a sua cólera.

39 Pois se lembrara de que eles eram apenas de carne; um vento que passa, e não volta novamente.

40 Quão frequentemente eles o provocaram no deserto, e o afligiram no deserto!

41 Sim, eles viraram as costas e tentaram a Deus, e limitaram o Santo de Israel.

42 Eles não se lembraram da sua mão, nem do dia em que ele os livrou do inimigo.

32 Com tudo isso ainda pecaram, e não creram nas suas maravilhas.

33 Pelo que consumiu os seus dias como um sopro, e os seus anos em repentino terror.

34 Quando ele os fazia morrer, então o procuravam; arrependiam-se, e de madrugada buscavam a Deus.

35 Lembravam-se de que Deus era a sua rocha, e o Deus Altíssimo o seu Redentor.

36 Todavia lisonjeavam-no com a boca, e com a língua lhe mentiam.

37 Pois o coração deles não era constante para com ele, nem foram eles fiéis ao seu pacto.

38 Mas ele, sendo compassivo, perdoou a sua iniqüidade, e não os destruiu; antes muitas vezes desviou deles a sua cólera, e não acendeu todo o seu furor.

39 Porque se lembrou de que eram carne, um vento que passa e não volta.

40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto, e o ofenderam no ermo!

41 Voltaram atrás, e tentaram a Deus; e provocaram o Santo de Israel.

42 Não se lembraram do seu poder, nem do dia em que os remiu do adversário,

32 Ainda assim, o povo continuou pecando, não crendo em Deus.

33 Como castigo, ele encurtou a vida daquela geração e deu aos israelitas muitos sofrimentos.

34 Quando Deus castigava o povo com pragas e morte, eles se aproximavam dele arrependidos.

35 Lembravam-se de que Deus era a sua Rocha, de que o Deus Altíssimo era o seu Salvador.

36 Mas essa adoração era da boca para fora procurando enganar a Deus;

37 seus corações não pertenciam completamente a Deus, e eles não cumpriam a aliança feita com o Senhor.

38 No entanto, Deus foi compassivo e perdoou os pecados do povo em vez de destruí-lo. Várias vezes ele conteve a sua ira e o seu furor,

39 pois lembrava que eram homens, meros homens mortais, cuja vida some num instante como a brisa passageira que não retorna.

40 Quantas e quantas vezes eles se revoltaram contra Deus no deserto, abusando da sua paciência naquela terra seca e vazia!

41 Repetidas vezes eles puseram Deus à prova e impediram que o Santo de Israel mostrasse toda a sua grandeza.

42 Eles se esqueciam do grande poder de Deus, da forma como livrou o seu povo do inimigo opressor.

43 de como no Egito operou ele os seus sinais e os seus prodígios, no campo de Zoã;

44 e converteu em sangue os rios deles, para que das suas correntes não bebessem.

45 Enviou contra eles enxames de moscas que os devorassem e rãs que os destruíssem.

46 Entregou às larvas as suas colheitas e aos gafanhotos, o fruto do seu trabalho.

47 Com chuvas de pedra lhes destruiu as vinhas e os seus sicômoros, com geada.

48 Entregou à saraiva o gado deles e aos raios, os seus rebanhos.

49 Lançou contra eles o furor da sua ira: cólera, indignação e calamidade, legião de anjos portadores de males.

50 Deu livre curso à sua ira; não poupou da morte a alma deles, mas entregou-lhes a vida à pestilência.

51 Feriu todos os primogênitos no Egito, as primícias da virilidade nas tendas de Cam.

52 Fez sair o seu povo como ovelhas e o guiou pelo deserto, como um rebanho.

53 Dirigiu-o com segurança, e não temeram, ao passo que o mar submergiu os seus inimigos.

54 Levou-os até à sua terra santa, até ao monte que a sua destra adquiriu.

43 de como no Egito ele operou os seus sinais e os seus prodígios, no campo de Zoã;

44 e transformou em sangue os rios deles, para que das suas correntes não bebessem.

45 Enviou contra eles enxames de moscas que os devorassem e rãs que os destruíssem.

46 Entregou às lagartas as suas colheitas e aos gafanhotos, o fruto do seu trabalho.

47 Com chuvas de pedra lhes destruiu as vinhas e os seus sicômoros, com geada.

48 Entregou ao granizo o gado deles e aos raios, os seus rebanhos.

49 Lançou contra eles o furor da sua ira: cólera, indignação e calamidade, legião de anjos portadores de males.

50 Deu livre curso à sua ira; não poupou da morte a alma deles, mas entregou a vida deles à peste.

51 Matou todos os primogênitos no Egito, as primícias do vigor nas tendas de Cam.

52 Fez sair o seu povo como ovelhas e o guiou pelo deserto, como um rebanho.

53 Dirigiu-o com segurança, e não tiveram medo, ao passo que o mar submergiu os seus inimigos.

54 Levou-os até a sua terra santa, até o monte que a sua mão direita adquiriu.

43 de como ele havia operado seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã.

44 E havia transformado seus rios em sangue; e suas enchentes, para que não pudessem beber.

45 Ele enviou diversos tipos de moscas entre eles, que os devoraram; e rãs que os destruíram.

46 Ele também deu os seus incrementos à lagarta, e o seu trabalho à locusta.

47 Ele destruiu as suas vinhas com granizo, e os seus sicômoros com a geada.

48 Ele também entregou o seu gado ao granizo, e os seus rebanhos aos quentes relâmpagos.

49 Lançou sobre eles a ferocidade de sua raiva, ira e indignação, e tribulação, enviando anjos maus entre eles.

50 Ele preparou um caminho para sua ira; não poupou a sua alma da morte, mas deu-lhes a sua vida para a peste.

51 E feriu todos os primogênitos do Egito; o chefe da sua força nos tabernáculos de Cam.

52 Todavia fez o seu próprio povo ir adiante como ovelhas, e os guiou no deserto como um rebanho.

53 E os guiou em segurança para que eles não temessem; mas o mar submergiu os seus inimigos.

54 E os trouxe para a fronteira do seu santuário, até o seu monte, que a sua mão direita havia adquirido.

43 nem de como operou os seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no campo de Zoã,

44 convertendo em sangue os seus rios, para que não pudessem beber das suas correntes.

45 Também lhes mandou enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruíram.

46 Entregou às lagartas as novidades deles, e o fruto do seu trabalho aos gafanhotos.

47 Destruiu as suas vinhas com saraiva, e os seus sicômoros com chuva de pedra.

48 Também entregou à saraiva o gado deles, e aos coriscos os seus rebanhos.

49 E atirou sobre eles o ardor da sua ira, o furor, a indignação, e a angústia, qual companhia de anjos destruidores.

50 Deu livre curso à sua ira; não os poupou da morte, mas entregou a vida deles à pestilência.

51 Feriu todo primogênito no Egito, primícias da força deles nas tendas de Cam.

52 Mas fez sair o seu povo como ovelhas, e os guiou pelo deserto como a um rebanho.

53 Guiou-os com segurança, de sorte que eles não temeram; mas aos seus inimigos, o mar os submergiu.

54 Sim, conduziu-os até a sua fronteira santa, até o monte que a sua destra adquirira.

43 Esqueceram-se dos milagres que ele fez no Egito, das grandes maravilhas realizadas na região de Zoã.

44 Quando transformou em sangue as águas dos rios do Egito, não havendo água para os egípcios beberem;

45 e enviou enxames de moscas que os devoravam, e rãs que invadiram todo o país e causaram grande destruição;

46 quando entregou as colheitas às lagartas e o fruto do seu trabalho aos gafanhotos,

47 e destruiu as plantações de uvas pela chuva de pedras e suas figueiras com geadas;

48 durante as tempestades, as pedras e os raios mataram muitos animais dos rebanhos egípcios.

49 Deus lançou contra os egípcios todo o furor da sua ira, com o seu castigo, violência e grandes desgraças, com muitos anjos destruidores.

50 Não parou com a sua ira, não evitou a morte dos egípcios e mandou pragas e pestes contra aquela terra.

51 Finalmente, matou o filho mais velho de todas as famílias do Egito, que eram a força e a alegria dos lares egípcios.

52 Levou seu povo para fora do Egito, como um pastor guiando suas ovelhas; conduziu Israel através do deserto.

53 Guiou o povo em paz e segurança e assim Israel não teve medo; seus inimigos, porém, foram afogados no mar.

54 Deus levou o povo até a fronteira da sua terra santa, para as montanhas que ele criou com seu poder.

55 Da presença deles expulsou as nações, cuja região repartiu com eles por herança; e nas suas tendas fez habitar as tribos de Israel.

56 Ainda assim, tentaram o Deus Altíssimo, e a ele resistiram, e não lhe guardaram os testemunhos.

57 Tornaram atrás e se portaram aleivosamente como seus pais; desviaram-se como um arco enganoso.

58 Pois o provocaram com os seus altos e o incitaram a zelos com as suas imagens de escultura.

59 Deus ouviu isso, e se indignou, e sobremodo se aborreceu de Israel.

60 Por isso, abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda de sua morada entre os homens,

61 e passou a arca da sua força ao cativeiro, e a sua glória, à mão do adversário.

62 Entregou o seu povo à espada e se encolerizou contra a sua própria herança.

63 O fogo devorou os jovens deles, e as suas donzelas não tiveram canto nupcial.

64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentações.

55Da presença deles expulsou as nações, cuja região repartiu com eles por herança; e nas suas tendas fez habitar as tribos de Israel.

56Ainda assim, tentaram o Deus Altíssimo, e a ele resistiram, e não lhe guardaram os testemunhos.

57Tornaram atrás e foram infiéis como os seus pais; desviaram-se como um arco enganoso.

58Pois o provocaram à ira com os seus lugares altos e com as suas imagens de escultura despertaram o seu ciúme.

59Deus ouviu isso e se indignou; rejeitou completamente o povo de Israel.

60Por isso, abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda de sua morada aqui na terra,

61e passou a arca da aliança ao cativeiro, e a sua glória, à mão do adversário.

62Entregou o seu povo à espada e se encolerizou contra a sua própria herança.

63O fogo devorou os jovens deles, e as suas donzelas não tiveram canto nupcial.

64Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram lamentações.

55 Ele também expulsou os pagãos diante deles, e dividiu entre eles uma herança por linha, e fez as tribos de Israel habitarem em suas tendas.

56 Contudo, eles tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.

57 Mas viraram as costas, e agiram infielmente como seus pais; eles estavam virados como um arco enganoso.

58 Pois o provocaram à ira com os seus lugares altos, e o levaram ao ciúme com suas imagens esculpidas.

59 Quando Deus ouviu isto, ele ficou irado, e abominou Israel grandemente.

60 Tanto que ele abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda que ele colocou entre os homens.

61 E entregou a sua força ao cativeiro, e a sua glória nas mãos do inimigo.

62 Ele também entregou o seu povo à espada; e irou-se com a sua herança.

63 O fogo consumiu os seus jovens, e as suas donzelas não foram dadas em casamento.

64 Seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não lamentaram.

55 Expulsou as nações de diante deles; e dividindo suas terras por herança, fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.

56 Contudo tentaram e provocaram o Deus Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.

57 Mas tornaram atrás, e portaram-se aleivosamente como seus pais; desviaram-se como um arco traiçoeiro.

58 Pois o provocaram à ira com os seus altos, e o incitaram a zelos com as suas imagens esculpidas.

59 Ao ouvir isso, Deus se indignou, e sobremodo abominou a Israel.

60 Pelo que desamparou o tabernáculo em Siló, a tenda da sua morada entre os homens,

61 dando a sua força ao cativeiro, e a sua glória à mão do inimigo.

62 Entregou o seu povo à espada, e encolerizou-se contra a sua herança.

63 Aos seus mancebos o fogo devorou, e suas donzelas não tiveram cântico nupcial.

64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não fizeram pranto.

55De lá expulsou outras nações, bem diante dos olhos deles. Distribuiu a cada tribo as terras por herança e deixou que os israelitas habitassem em suas tendas.

56Mas apesar de todas essas bênçãos, continuaram a ser rebeldes e desobedientes a Deus; abusaram da paciência do Altíssimo, deixando de cumprir a sua vontade.

57Cometeram os mesmos pecados da geração anterior; desviaram-se do caminho certo como um arco defeituoso, cujas flechas nunca acertam o alvo.

58Eles o provocaram, construindo altares pagãos e adorando imagens de falsos deuses, no alto dos morros.

59Sabendo-o Deus, enfureceu-se com o povo de Israel; cansado de tanta desobediência, rejeitou seu povo completamente.

60Por isso, abandonou o Tabernáculo de Siló, o lugar que era a sua casa entre os homens,

61e deixou que a arca da aliança, o símbolo da glória e poder de Deus, fosse conquistada pelos inimigos de Israel.

62Deixou os israelitas morrerem à espada, porque enfureceu-se com o seu povo escolhido.

63Os jovens israelitas morreram queimados, e as moças não tiveram canções de núpcias.

64Os sacerdotes foram mortos à espada, e as viúvas nem podiam chorar.

65 Então, o SENHOR despertou como de um sono, como um valente que grita excitado pelo vinho;

66 fez recuar a golpes os seus adversários e lhes cominou perpétuo desprezo.

67 Além disso, rejeitou a tenda de José e não elegeu a tribo de Efraim.
68 Escolheu, antes, a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.
69 E construiu o seu santuário durável como os céus e firme como a terra que fundou para sempre.
70 Também escolheu a Davi, seu servo, e o tomou dos redis das ovelhas;
71 tirou-o do cuidado das ovelhas e suas crias, para ser o pastor de Jacó, seu povo, e de Israel, sua herança.
72 E ele os apascentou consoante a integridade do seu coração e os dirigiu com mãos precavidas.

## Salmo 79

**O povo pede castigo contra os inimigos**

Salmo de Asafe

1 Ó Deus, as nações invadiram a tua herança, profanaram o teu santo templo, reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.

2 Deram os cadáveres dos teus servos por cibo às aves dos céus e a carne dos teus santos, às feras da terra.

65Então o Senhor despertou como de um sono, como um valente que grita excitado pelo vinho;

66fez recuar a golpes os seus adversários e os entregou a perpétuo desprezo.

67Além disso, rejeitou a tenda de José e não elegeu a tribo de Efraim.
68Pelo contrário, escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.
69E construiu o seu santuário durável como os céus e firme como a terra que estabeleceu para sempre.
70Também escolheu o seu servo Davi, e o tirou do aprisco das ovelhas,
71do cuidado das ovelhas e suas crias, para ser o pastor de Jacó, seu povo, e de Israel, sua herança.
72E ele os apascentou segundo a integridade do seu coração e os dirigiu com sábias mãos.

## Salmo 79

**Apelo à misericórdia divina**

Salmo de Asafe

1Ó Deus, as nações invadiram a tua herança, profanaram o teu santo templo, reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.

2Deram os cadáveres dos teus servos por alimento às aves dos céus e a carne dos teus santos, às feras da terra.

65 Mas então, como quem acorda do sono, e como um homem poderoso que brada por causa do vinho, despertou o Senhor.

66 E feriu os seus inimigos nas partes de trás; ele os pôs à vergonha perpétua.

67 Além disso, ele recusou o tabernáculo de José, e não escolheu a tribo de Efraim.
68 Mas escolheu a tribo de Judá, o monte Sião que ele amava.
69 E construiu seu santuário como palácios altos, como a terra que ele estabeleceu para sempre.
70 Ele também escolheu a Davi o seu servo, e o tirou dos currais;
71 de seguir as ovelhas com as suas crias, ele o trouxe para alimentar Jacó, seu povo, e a Israel a sua herança.
72 Então ele os alimentou segundo a integridade do seu coração; e os guiou pela habilidade das suas mãos.

## Salmo 79

Salmo de Asafe.

1 Ó Deus, os pagãos chegaram à tua herança; teu santo templo eles contaminaram; eles reduziram Jerusalém a montões.

2 Os cadáveres dos teus servos eles deram para que servissem de alimento para as aves do céu, a carne dos teus santos aos animais da terra.

65 Então o Senhor despertou como dum sono, como um valente que o vinho excitasse.

66 E fez recuar a golpes os seus adversários; infligiu-lhes eterna ignomínia.
67 Além disso, rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim;
68 antes escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.
69 Edificou o seu santuário como os lugares elevados, como a terra que fundou para sempre.
70 Também escolheu a Davi, seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas;
71 de após as ovelhas e suas crias o trouxe, para apascentar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança.
72 E ele os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou com a perícia de suas mãos.

## Salmo 79

1 Ó Deus, as nações invadiram a tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram Jerusalém a ruínas.

2 Deram os cadáveres dos teus servos como pastos às aves dos céus, e a carne dos teus santos aos animais da terra.

65Então o Senhor se levantou, como de um sono, como um guerreiro valente despertado do domínio do vinho.

66Com golpes poderosos obrigou os inimigos a recuar, envergonhando-os para sempre.
67Ele rejeitou a tribo de José, não escolheu a tribo de Efraim.
68Em seu lugar, escolheu a tribo de Judá e o monte Sião, o qual amou.

69Ali ele construiu o seu templo, alto e firme como a terra, eterno como os céus.

70Escolheu o seu servo Davi, que antes era pastor de ovelhas.
71Tirou-o do pastoreio das ovelhas para ser o pastor de Jacó, o seu povo, de Israel, sua herança.

72Davi guiou o povo com um coração sincero e atos de sabedoria.

## Salmo 79

Salmo da família de Asafe.

1Ó Deus, a sua terra santa foi invadida por povos que não o conhecem. Eles mancharam a santidade do seu templo e reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.
2Mataram muitos israelitas, seus servos, e deixaram os corpos dos seus fiéis espalhados pelo chão, para servirem de comida às aves e animais selvagens.

3 Derramaram como água o sangue deles ao redor de Jerusalém, e não houve quem lhes desse sepultura.
4 Tornamo-nos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que nos rodeiam.

5 Até quando, SENHOR? Será para sempre a tua ira? Arderá como fogo o teu zelo?

6 Derrama o teu furor sobre as nações que te não conhecem e sobre os reinos que não invocam o teu nome.
7 Porque eles devoraram a Jacó e lhe assolaram as moradas.
8 Não recordes contra nós as iniqüidades de nossos pais; apressem-se ao nosso encontro as tuas misericórdias, pois estamos sobremodo abatidos.
9 Assiste-nos, ó Deus e Salvador nosso, pela glória do teu nome; livra-nos e perdoa-nos os pecados, por amor do teu nome.

10 Por que diriam as nações: Onde está o seu Deus? Seja, à nossa vista, manifesta entre as nações a vingança do sangue que dos teus servos é derramado.

11 Chegue à tua presença o gemido do cativo; consoante a grandeza do teu poder, preserva os sentenciados à morte.

12 Retribui, SENHOR, aos nossos vizinhos, sete vezes tanto, o opróbrio com que te vituperaram.
13 Quanto a nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, para sempre te daremos graças; de

3Derramaram como água o sangue deles ao redor de Jerusalém, e não houve quem lhes desse sepultura.
4Tornamo-nos objeto de deboche para os nossos vizinhos, de escárnio e de zombaria dos que nos rodeiam.

5Até quando, Senhor? Será para sempre a tua ira? Queimará como o fogo o teu zelo?

6Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem e sobre os reinos que não invocam o teu nome.
7Porque eles devoraram Jacó e destruíram as suas moradas.
8Não nos faças pagar pelas iniquidades de nossos pais; que as tuas misericórdias venham depressa ao nosso encontro, pois estamos muito abatidos.

9Ajuda-nos, ó Deus e Salvador nosso, pela glória do teu nome; livra-nos e perdoa os nossos pecados, por amor do teu nome.

10Por que diriam as nações: “Onde está o Deus deles?” Seja manifesta entre as nações e diante dos nossos olhos a vingança do sangue dos teus servos, que foi derramado.

11Chegue à tua presença o gemido dos prisioneiros; com o teu grande poder, preserva os que estão condenados à morte.

12Retribui, Senhor, aos nossos vizinhos sete vezes mais as afrontas com que te afrontaram.
13Quanto a nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, para sempre te daremos graças; de

3 Seu sangue eles derramaram como água ao redor de Jerusalém; e não houve ninguém que os enterrasse.
4 Nos tornamos uma vergonha para nossos vizinhos, um desdém e um escárnio para aqueles que nos cercam.
5 Por quanto tempo, SENHOR? Ficarás zangado para sempre? Queimará o teu ciúme como o fogo?
6 Derrama a tua ira sobre os pagãos que não conheceram a ti, e sobre os reinos que não chamaram o teu nome.
7 Pois eles devoraram Jacó, e devastaram sua habitação.
8 Não te lembres contra nós iniquidades passadas; que as tuas tenras misericórdias nos impeçam rapidamente; pois fomos levados para muito baixo.

9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, para a glória do teu nome; livra-nos, purga os nossos pecados, por causa do teu nome.

10 Portanto diriam os pagãos: Onde está o seu Deus? Seja ele conhecido entre os pagãos à nossa vista, pela vingança do sangue dos teus servos que é derramado.

11 Venha diante de ti os suspiros do prisioneiro; segundo a grandeza do teu poder, preserva aqueles que são designados para morrer;
12 e retribui aos nossos vizinhos sete vezes no seu peito a sua vergonha, com a qual eles te envergonharam, ó Senhor.
13 Assim nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, daremos graças para sempre;

3 Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não houve quem os sepultasse.
4 Somos feitos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que estão em redor de nós.

5 Até quando, Senhor? Indignar-te-ás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?

6 Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu nome;
7 porque eles devoraram a Jacó, e assolaram a sua morada.
8 Não te lembres contra nós das iniqüidades de nossos pais; venha depressa ao nosso encontro a tua compaixão, pois estamos muito abatidos.
9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; livra-nos, e perdoa os nossos pecados, por amor do teu nome.

10 Por que diriam as nações: Onde está o seu Deus? Torne-se manifesta entre as nações, à nossa vista, a vingança do sangue derramado dos teus servos.

11 Chegue à tua presença o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço, preserva aqueles que estão condenados à morte.
12 E aos nossos vizinhos, deita-lhes no regaço, setuplicadamente, a injúria com que te injuriaram, Senhor.
13 Assim nós, teu povo ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; de

3O sangue deles foi derramado como água ao redor de Jerusalém, e não houve ninguém que enterrasse os mortos.

4Somos motivo de riso e zombaria para as nações mais próximas.

5Ó Senhor, até quando? Será que vai ficar irado conosco para sempre? Até quando o seu zelo por nós arderá como fogo?
6Lance a sua ira contra as nações que não o conhecem, contra os reinos que não o adoram como Deus!
7Porque eles devoraram Jacó, casa por casa, deixando em ruínas a sua terra.
8Não nos castigue por causa dos pecados dos nossos antepassados. Venha depressa socorrer-nos com a sua misericórdia, pois estamos muito fracos e desanimados!

9Ajude-nos ó Deus, nosso Salvador, para a glória do seu nome; salve-nos e perdoe os nossos pecados, por amor do seu nome.

10Faça isso, para que as nações não perguntem: “Onde está o seu Deus?” Vingue pessoalmente o sangue dos seus servos e permita que vejamos a sua vingança.
11Ouça os gemidos e lamentos dos israelitas prisioneiros; pelo seu grande poder, salve os que são condenados à morte.
12Ó Senhor, castigue sete vezes mais as nações vizinhas pelos insultos contra o Senhor.
13Então nós, o seu povo, as ovelhas do seu rebanho, para sempre daremos graças ao

geração em geração proclamaremos os teus louvores.

## Salmo 80

**Pedindo restaurações**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios". Testemunho de Asafe. Salmo

1 Dá ouvidos, ó pastor de Israel, tu que conduzes a José como um rebanho; tu que estás entronizado acima dos querubins, mostra o teu esplendor.

2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder e vem salvar-nos.

3 Restaura-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, até quando estarás indignado contra a oração do teu povo?

5 Dás-lhe a comer pão de lágrimas e a beber copioso pranto.

6 Constituis-nos em contendas para os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam de nós a valer.

7 Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

8 Trouxeste uma videira do Egito, expulsaste as nações e a plantaste.

9 Dispuseste-lhe o terreno, ela deitou profundas raízes e encheu a terra.

geração em geração proclamaremos os teus louvores.

## Salmo 80

**Oração pela restauração de Israel**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lírios". Testemunho de Asafe. Salmo

1 Dá ouvidos, ó pastor de Israel, tu que conduzes José como um rebanho; tu que estás entronizado acima dos querubins, mostra o teu esplendor.

2 Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder e vem salvar-nos.

3 Restaura-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4 Ó Senhor, Deus dos Exércitos, até quando estarás indignado contra a oração do teu povo?

5 Para comer, tu lhe deste pão de lágrimas e, para beber, pranto em abundância.

6 Fizeste de nós um motivo de conflito entre os nossos vizinhos, e os nossos inimigos zombam de nós a valer.

7 Restaura-nos, ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

8 Trouxeste uma videira do Egito; expulsaste as nações e a plantaste.

9 Preparaste-lhe o terreno, ela deitou profundas raízes e encheu a terra.

mostraremos o teu louvor a todas as gerações.

## Salmo 80

Ao Músico-chefe, sobre Sosanim Edute, Salmo de Asafe.

1 Dai ouvidos, ó Pastor de Israel, tu que guias José como um rebanho; tu que habitas entre os querubins, resplandece.

2 Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, agita a tua força, e vem e salva-nos.

3 Faze-nos voltar, ó Deus, e faz brilhar a tua face; e seremos salvos.

4 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, por quanto tempo ficarás zangado contra a oração do teu povo?

5 Tu os alimentaste com o pão de lágrimas, e deste-lhes lágrimas para beber em grande quantidade.

6 Tu crias contendas aos nossos vizinhos; e os nossos inimigos riem entre si.

7 Faze-nos voltar novamente, ó Deus dos Exércitos, e faz brilhar a tua face; e nós seremos salvos.

8 Tu trouxeste uma videira do Egito; expulsaste os pagãos e a plantaste.

9 Preparaste um lugar diante dela, e a fizeste aprofundar raízes, e ela preencheu a terra.

geração em geração publicaremos os teus louvores.

## Salmo 80

1 Ó pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias a José como a um rebanho, que estás entronizado sobre os querubins, resplandece.

2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem salvar-nos.

3 Reabilita-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, para que sejamos salvos.

4 Ó Senhor Deus dos exércitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?

5 Tu os alimentaste com pão de lágrimas, e lhes deste a beber lágrimas em abundância.

6 Tu nos fazes objeto de escárnio entre os nossos vizinhos; e os nossos inimigos zombam de nós entre si.

7 Reabilita-nos, ó Deus dos exércitos; faze resplandecer o teu rosto, para que sejamos salvos.

8 Trouxeste do Egito uma videira; lançaste fora as nações, e a plantaste.

9 Preparaste-lhe lugar; e ela deitou profundas raízes, e encheu a terra.

Senhor; e cantaremos hinos de louvor, através das gerações.

## Salmo 80

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lírios da aliança. Salmo da família de Asafe.

1 Ouça-nos ó Pastor de Israel, que conduz José como um rebanho; ó Deus, cujo trono fica acima dos querubins, mostre ao mundo a sua glória.

2 Mostre a Efraim, Benjamim e Manassés o seu poder. Desperte o seu poder e venha nos salvar!

3 Faça-nos voltar, ó Deus! Ilumine nossa vida com a luz do seu rosto, para que sejamos salvos.

4 Ó Senhor, Deus dos Exércitos, até quando arderá a sua ira e o Senhor deixará de ouvir as orações do seu povo?

5 O Senhor o alimenta com pão de lágrimas e o faz beber copos de lágrimas.

6 O Senhor nos transformou em alvo de disputa entre as nações vizinhas, e os nossos inimigos zombam de nós.

7 Ó Deus dos Exércitos, faça-nos voltar! Ilumine nossa vida com a luz do seu rosto para que sejamos salvos.

8 Israel era uma pequena videira quando nos trouxe do Egito; expulsou as nações pagãs que viviam nesta terra e plantou aqui o nosso povo.

9 O Senhor preparou a terra, a videira lançou raízes profundas e se espalhou por toda a terra.

10 Com a sombra dela os montes se cobriram, e, com os seus sarmentos, os cedros de Deus.
11 Estendeu ela a sua ramagem até ao mar e os seus rebentos, até ao rio.
12 Por que lhe derribaste as cercas, de sorte que a vindimam todos os que passam pelo caminho?
13 O javali da selva a devasta, e nela se repastam os animais que pululam no campo.
14 Ó Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, olha do céu, e vê, e visita esta vinha;
15 protege o que a tua mão direita plantou, o sarmento que para ti fortaleceste.
16 Está queimada, está decepada. Pereçam os nossos inimigos pela repreensão do teu rosto.
17 Seja a tua mão sobre o povo da tua destra, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti.
18 E assim não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.
19 Restaura-nos, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

## Salmo 81

**Exortação a louvor e obediência**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo de Asafe

1 Cantai de júbilo a Deus, força nossa; celebrai o Deus de Jacó.

10Com a sombra dela os montes se cobriram, e os seus ramos se estenderam por cima dos cedros de Deus.
11Ela estendeu a sua ramagem até o mar e os seus rebentos, até o rio.
12Por que derrubaste as cercas que havia em volta dela, deixando que todos os que passam pelo caminho arranquem as suas uvas?
13O javali da selva a devasta, e os animais do campo se alimentam dela.
14Ó Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos! Olha do céu, vê e visita esta vinha!
15Protege o que a tua mão direita plantou, o ramo que para ti fortaleceste.
16Foi cortada, foi queimada. Pereçam os nossos inimigos pela repreensão do teu rosto.
17Seja a tua mão sobre aquele que escolheste, sobre o filho do homem que fortaleceste para ti.
18E assim não nos afastaremos de ti. Vivifica-nos, e invocaremos o teu nome.
19Restaura-nos, ó Senhor, Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

## Salmo 81

**Exortação a louvor e obediência**

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo de Asafe

1Cantem de júbilo a Deus, força nossa; celebrem o Deus de Jacó.

10 Os montes foram cobertos pela sua sombra, e seus ramos foram como cedros graciosos.
11 Ela enviou os seus ramos ao mar, e seus galhos ao rio.
12 Então, por que quebraste-lhe as suas sebes, para que todos os que passassem pelo caminho lhe arranquem algo?
13 O javali da floresta a desperdiça, e o animal selvagem do campo o devora.
14 Retorna, nós te imploramos, ó Deus dos Exércitos; olha para baixo do céu, contempla e visita esta videira.
15 E a vinha que a tua mão direita plantou, e o galho que tu fizeste forte para ti.
16 Ele está queimado pelo fogo, ele está cortado; eles perecem à repreensão do teu semblante.
17 esteja a tua mão sobre o homem da tua mão direita, sobre o filho do homem a quem fizeste forte para ti mesmo.
18 Assim nós não voltaremos de ti, vivifica-nos, e nos chamaremos pelo teu nome.
19 Faze-nos voltar novamente, ó SENHOR Deus dos Exércitos, faz brilhar a tua face; e seremos salvos.

## Salmo 81

Ao Músico-chefe, sobre Gitite, Salmo de Asafe.

1 Cantai alto a Deus, nossa força; fazei um alegre barulho ao Deus de Jacó.

10 Os montes cobriram-se com a sua sombra, e os cedros de Deus com os seus ramos.
11 Ela estendeu a sua ramagem até o mar, e os seus rebentos até o Rio.
12 Por que lhe derrubaste as cercas, de modo que a vindimam todos os que passam pelo caminho?
13 O javali da selva a devasta, e as feras do campo alimentam-se dela.
14 Ó Deus dos exércitos, volta-te, nós te rogamos; atende do céu, e vê, e visita esta videira,
15 a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti.
16 Está queimada pelo fogo, está cortada; eles perecem pela repreensão do teu rosto.
17 Seja a tua mão sobre o varão da tua destra, sobre o filho do homem que fortificaste para ti.
18 E não nos afastaremos de ti; vivifica-nos, e nós invocaremos o teu nome.
19 Reabilita-nos, Senhor Deus dos exércitos; faze resplandecer o teu rosto, para que sejamos salvos.

## Salmo 81

1 Cantai alegremente a Deus, nossa fortaleza; erguei alegres vozes ao Deus de Jacó.

10Os montes foram cobertos pela sua sombra, e os mais altos cedros pelos seus ramos.
11Seus ramos se estenderam até o mar, e os seus brotos até o rio.
12Mas agora, por que o Senhor deixou os nossos muros serem derrubados e as nossas uvas serem arrancadas por todos que passam pela terra?
13Os porcos selvagens da floresta arrancam as nossas raízes, e os animais do campo se alimentam de nossas uvas.
14Ó Deus dos Exércitos, olhe de novo para nós! Olhe dos altos céus e venha cuidar novamente da sua vinha.
15Proteja o que o Senhor mesmo plantou com a sua mão direita, o povo de Israel, seu filho que criou para viver ao seu lado.
16A sua vinha foi queimada, os seus ramos foram cortados. Eles murcham e secam por causa da sua ira.
17Abençoe com a sua mão direita o seu povo escolhido; abençoe e dê a sua força ao seu filho.
18Então não nos afastaremos do Senhor. Devolva-nos a vida e louvaremos o seu nome.
19Ó Senhor, Deus dos Exércitos, faça-nos voltar! Ilumine nossa vida com a luz do seu rosto, e assim seremos salvos.

## Salmo 81

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lagares. Salmo da família de Asafe.

1Cantem com alegria a Deus, o Deus de Israel, pois ele é a nossa força!

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 2 Salmodiai e fazei soar o tamboril, a suave harpa com o saltério. | 2Cantem louvores e façam soar os tamborins, a suave harpa e também a lira. | 2 Tomai um salmo, e trazei junto o tamborim, a harpa agradável com o saltério. | 2 Entoai um salmo, e fazei soar o adufe, a suave harpa e o saltério. | 2Comecem o louvor, com acompanhamento de pandeiros, harpas e liras. |
| 3 Tocai a trombeta na Festa da Lua Nova, na lua cheia, dia da nossa festa. | 3Toquem a trombeta na Festa da Lua Nova, na lua cheia, dia da nossa festa. | 3 Tocai a trombeta na lua nova, no tempo designado, em nosso solene dia de festa. | 3 Tocai a trombeta pela lua nova, pela lua cheia, no dia da nossa festa. | 3Toquem a trombeta no dia da lua nova! Participem do dia da lua cheia, dia da nossa festa. |
| 4 É preceito para Israel, é prescrição do Deus de Jacó. | 4É preceito para Israel, é prescrição do Deus de Jacó. | 4 Pois este foi um estatuto para Israel, e uma lei do Deus de Jacó. | 4 Pois isso é um estatuto para Israel, e uma ordenança do Deus de Jacó. | 4O Deus de Jacó mesmo decretou ao seu povo esses dias especiais de festa e alegria; na lei, ele marcou os dias certos para cada festa. |
| 5 Ele o ordenou, como lei, a José, ao sair contra a terra do Egito. Ouço uma linguagem que eu não conhecera. | 5Ele o ordenou, como lei, a José, ao marchar contra a terra do Egito. Ouvi uma linguagem que eu não conhecia, dizendo: | 5 Isto ele ordenou em José por testemunho, quando ele saiu pela terra do Egito, onde ouvi uma língua que eu não entendia. | 5 Ordenou-o por decreto em José, quando saiu contra a terra do Egito. Ouvi uma voz que não conhecia, dizendo: | 5Deus nos ordenou essas festas para lembrarmos como ele destruiu os exércitos do Egito e nos tirou da escravidão. Foi então que Deus falou ao povo numa linguagem nova, dizendo: |
| 6 Livrei os seus ombros do peso, e suas mãos foram livres dos cestos. | 6“Livrei os seus ombros do peso, e as mãos de vocês ficaram livres dos cestos. | 6 Eu removi do seu ombro o fardo; suas mãos foram libertas dos potes. | 6 Livrei da carga o seu ombro; as suas mãos ficaram livres dos cestos. | 6“Eu tirei as cargas pesadas de seus ombros; livrei as suas mãos de carregar cestos grandes e pesados. |
| 7 Clamaste na angústia, e te livrei; do recôndito do trovão eu te respondi e te experimentei junto às águas de Meribá. | 7Na angústia, vocês clamaram e eu os livrei; do esconderijo do trovão eu lhes respondi; e eu os pus à prova junto às águas de Meribá. | 7 Tu clamaste na tribulação, e eu te livrei; te respondi no lugar secreto do trovão; provei-te nas águas de Meribá. Selá. | 7 Na angústia clamaste e te livrei; respondi-te no lugar oculto dos trovões; provei-te junto às águas de Meribá. | 7Vocês me chamaram no dia do sofrimento, pedindo a minha ajuda, e eu os libertei. No alto do monte Sinai vocês ouviram a minha voz, no esconderijo dos trovões. Em Meribá, onde vocês reclamaram da falta de água, coloquei à prova sua confiança em mim. |
| 8 Ouve, povo meu, quero exortar-te. Ó Israel, se me escutasses! | 8Escute, meu povo, as minhas admoestações. Ó Israel, se ao menos você me escutasse! | 8 Ouve, ó meu povo, e testemunharei a ti; ó Israel, se tu me ouvires. | 8 Ouve-me, povo meu, e eu te admoestarei; ó Israel, se me escutasses! | 8Meu povo, ouça com atenção os meus conselhos e as minhas ordens! Quem dera que vocês me escutassem, ó Israel! |
| 9 Não haja no meio de ti deus alheio, nem te prostres ante deus estranho. | 9Não haja no meio de vocês nenhum deus estranho, nem se prostrem diante de um deus estrangeiro. | 9 Não haverá deus estranho em ti; nem tu adorarás nenhum deus estranho. | 9 não haverá em ti deus estranho, nem te prostrarás ante um deus estrangeiro. | 9De maneira alguma vocês devem adorar outros deuses, ou ter imagens de deuses falsos em seus lares! |
| 10 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem a boca, e ta encherei. | 10Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que os tirei da terra do Egito. Abram bem a boca, e eu a encherei. | 10 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te trouxe da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a encherei. | 10 Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a encherei. | 10Eu sou o Senhor, o seu Deus, que tirei Israel da terra do Egito. Ainda hoje sou capaz de lhes dar tudo que vocês quiserem! |

11 Mas o meu povo não me quis escutar a voz, e Israel não me atendeu.
12 Assim, deixei-o andar na teimosia do seu coração; siga os seus próprios conselhos.

13 Ah! Se o meu povo me escutasse, se Israel andasse nos meus caminhos!

14 Eu, de pronto, lhe abateria o inimigo e deitaria mão contra os seus adversários.

15 Os que aborrecem ao SENHOR se lhe submeteriam, e isto duraria para sempre.

16 Eu o sustentaria com o trigo mais fino e o saciaria com o mel que escorre da rocha.

## Salmo 82

**Increpadas a injustiça e a parcialidade dos juízes**

Salmo de Asafe

1 Deus assiste na congregação divina; no meio dos deuses, estabelece o seu julgamento.

2 Até quando julgareis injustamente e tomareis partido pela causa dos ímpios?

3 Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente para com o aflito e o desamparado.

4 Socorrei o fraco e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.

5 Eles nada sabem, nem entendem; vagueiam em trevas; vacilam todos os fundamentos da terra.

11Mas o meu povo não escutou a minha voz; Israel não quis saber de mim.
12Assim, deixei que andassem na teimosia do seu coração, e seguissem as suas próprias inclinações.

13Ah! Se o meu povo me escutasse, se Israel andasse nos meus caminhos!

14Eu derrotaria logo os seus inimigos e voltaria a minha mão contra os seus adversários.

15Os que odeiam o Senhor se submeteriam a ele, e isto duraria para sempre.

16Mas a vocês eu sustentaria com o trigo mais fino e os saciaria com o mel que escorre da rocha.”

## Salmo 82

**Deus, o juiz de todos**

Salmo de Asafe

1Deus toma o seu lugar na congregação divina; no meio dos deuses, ele julga:

2“Até quando julgarão injustamente e tomarão partido pela causa dos ímpios?

3Defendam o direito dos fracos e dos órfãos, façam justiça aos aflitos e desamparados.

4Socorram os fracos e os necessitados, tirando-os das mãos dos ímpios.”

5“Eles nada sabem, nem entendem; vagueiam em trevas; todos os fundamentos da terra vacilam.

11 Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não quis nada de mim.
12 Então, eu os entreguei à luxúria dos seus próprios corações, e eles caminharam em seus próprios conselhos.
13 Oh, se meu povo tivesse me ouvido, e Israel tivesse andado em meus caminhos!
14 Eu logo teria subjugado os seus inimigos, e virado minha mão contra os seus adversários.
15 Os que odeiam o SENHOR deveriam ter se submetido a ele; mas o seu tempo duraria para sempre.
16 Ele os teria alimentado com o mais fino do trigo; e eu te satisfaria com o mel tirado da rocha.

## Salmo 82

Salmo de Asafe.

1 Deus se encontra na congregação dos poderosos; ele julga entre os deuses.

2 Por quanto tempo julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos perversos? Selá.

3 Defendei os pobres e os órfãos; fazei justiça ao aflito e ao necessitado.

4 Livrai o pobre e o necessitado; liberte-os da mão dos perversos.

5 Eles não conhecem, nem entendem; eles caminham na escuridão; todos os fundamentos da terra estão fora de curso.

11 Mas o meu povo não ouviu a minha voz, e Israel não me quis.
12 Pelo que eu os entreguei à obstinação dos seus corações, para que andassem segundo os seus próprios conselhos.

13 Oxalá me escutasse o meu povo! oxalá Israel andasse nos meus caminhos!

14 Em breve eu abateria os seus inimigos, e voltaria a minha mão contra os seus adversários.

15 Os que odeiam ao Senhor o adulariam, e a sorte deles seria eterna.

16 E eu te sustentaria com o trigo mais fino; e com o mel saído da rocha eu te saciaria.

## Salmo 82

1 Deus está na assembléia divina; julga no meio dos deuses:

2 Até quando julgareis injustamente, e tereis respeito às pessoas dos ímpios?

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão; procedei retamente com o aflito e o desamparado.

4 Livrai o pobre e o necessitado, livrai-os das mãos dos ímpios.

5 Eles nada sabem, nem entendem; andam vagueando às escuras; abalam-se todos os fundamentos da terra.

11“No entanto, o meu povo não quis me dar ouvidos; Israel não quis obedecer-me.
12Por isso, vou deixar os israelitas teimosos fazerem sua própria vontade e seguirem seus caminhos errados!

13“Ah, se meu povo me ouvisse, se Israel andasse pelos meus caminhos,

14então eu destruiria rapidamente os seus inimigos! Minhas mãos cairiam depressa sobre os adversários de Israel.
15Aqueles que odeiam o Senhor se curvariam diante dele, e o castigo deles duraria para sempre.
16Eu mesmo alimentaria Israel com o melhor trigo e o mel mais puro que escorre da rocha”.

## Salmo 82

Para o mestre de música. Salmo da família de Asafe.

1Deus é o grande juiz no tribunal divino. No meio dos poderosos ele é o juiz.

2“Até quando vocês vão ser injustos nos seus julgamentos, favorecendo os maus?

3Façam justiça com os pobres e os órfãos! Sejam honestos com as pessoas aflitas e oprimidas!
4Socorram os fracos e necessitados! Salvem os pobres das mãos dos homens maus.
5“Eles nada sabem! Não conhecem a lei e não entendem a vida! A sociedade humana está abalada porque vocês, as autoridades, estão perdidos na escuridão.

6 Eu disse: sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo.

7 Todavia, como homens, morrereis e, como qualquer dos príncipes, haveis de sucumbir.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois a ti compete a herança de todas as nações.

## Salmo 83

**Julgamento de Deus contra as nações inimigas**

Cântico. Salmo de Asafe

1 Ó Deus, não te cales; não te emudeças, nem fiques inativo, ó Deus!

2 Os teus inimigos se alvoroçam, e os que te odeiam levantam a cabeça.

3 Tramam astutamente contra o teu povo e conspiram contra os teus protegidos.

4 Dizem: Vinde, risquemo-los de entre as nações; e não haja mais memória do nome de Israel.

5 Pois tramam concordemente e firmam aliança contra ti

6 as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,
7 Gebal, Amom e Amaleque, a Filístia como os habitantes de Tiro;

8 também a Assíria se alia com eles, e se constituem braço forte aos filhos de Ló.

6Eu disse: ‘Vocês são deuses; todos vocês são filhos do Altíssimo.

7Mas vocês morrerão como simples mortais, e, como qualquer dos príncipes, vocês sucumbirão.’”

8Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois a ti pertencem todas as nações.

## Salmo 83

**Julgamento de Deus contra as nações inimigas**

Cântico. Salmo de Asafe

1Ó Deus, não te cales! Não te emudeças, nem fiques inativo, ó Deus!

2Os teus inimigos se alvoroçam, e os que te odeiam levantam a cabeça.

3Tramam astutamente contra o teu povo e conspiram contra os teus protegidos.

4Eles dizem: “Venham, vamos riscá-los da lista dos povos! E que ninguém mais se lembre do nome de Israel!”

5Pois tramam de comum acordo e firmam aliança contra ti.

6São as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,
7Gebal, Amom e Amaleque, a Filístia com os habitantes de Tiro.

8Também a Assíria se alia com eles, e se constituem braço forte aos filhos de Ló.

6 Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós sois filhos do Altíssimo.

7 Todavia morrereis como homens, e caireis como um dos príncipes.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra. Pois tu herdarás todas as nações.

## Salmo 83

Canção ou Salmo de Asafe.

1 Não estejas em silêncio, ó Deus; não te cales, e não fiques imóvel, ó Deus.
2 Pois eis que teus inimigos fazem um tumulto, e aqueles que te odeiam levantaram a cabeça.
3 Eles tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultaram contra os teus escondidos.
4 Eles disseram: Vinde, nós os cortemos fora para que não sejam uma nação; que o nome de Israel não seja mais em lembrança.

5 Pois eles se consultaram juntos com um consentimento; estão aliados contra ti.

6 Os tabernáculos de Edom, e os ismaelitas; de Moabe e os agarenos;
7 Gebal, Amom e Amaleque; os filisteus com os habitantes de Tiro.

8 Assur também se juntou a eles; eles ajudaram os filhos de Ló. Selá.

6 Eu disse: Vós sois deuses, e filhos do Altíssimo, todos vós.

7 Todavia, como homens, haveis de morrer e, como qualquer dos príncipes, haveis de cair.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra; pois a ti pertencem todas as nações.

## Salmo 83

1 Ó Deus, não guardes silêncio; não te cales nem fiques impassível, ó Deus.

2 Pois eis que teus inimigos se alvoroçam, e os que te odeiam levantam a cabeça.

3 Astutamente formam conselho contra o teu povo, e conspiram contra os teus protegidos.

4 Dizem eles: Vinde, e apaguemo-los para que não sejam nação, nem seja lembrado mais o nome de Israel.

5 Pois à uma se conluiam; aliam-se contra ti

6 as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos,
7 Gebal, Amom e Amaleque, e a Filístia com os habitantes de tiro.

8 Também a Assíria se ligou a eles; eles são o braço forte dos filhos de Ló.

6Eu disse: ‘Vocês são deuses e filhos do Altíssimo’.
7Mas vocês não passam de homens, e a morte vai provar que vocês são iguais a todos os outros príncipes, pois todos devem morrer!”
8Ó Deus, levante-se e julgue a terra pois, ela pertence ao Senhor. Todas as nações estão em suas mãos.

## Salmo 83

Uma canção. Salmo da família de Asafe.

1Ó Deus, não fique em silêncio! Não se cale, nem fique parado!
2Os seus inimigos se agitam; os que odeiam o Senhor se reúnem, cheios de orgulho!
3Fazem planos astutos para destruir o seu povo; preparam projetos para acabar com a sua nação escolhida.

4Eles dizem: “Vamos riscar Israel do mapa; vamos apagar esse povo da memória dos homens!”

5Eles todos concordam quanto aos planos de guerra, e fazem um tratado de cooperação contra o Senhor,
6tanto os edomitas, os ismaelitas, os moabitas e os hagarenos,
7os soldados de Gebal, Amom e Amaleque, os filisteus e o exército de Tiro.
8Além disso, a Assíria se uniu a eles com os povos descendentes de Ló, para ajudar os seus inimigos.

9 Faze-lhes como fizeste a Midiã, como a Sísera, como a Jabim na ribeira de Quisom;

10 os quais pereceram em En-Dor; tornaram-se adubo para a terra.

11 Sejam os seus nobres como Orebe e como Zeebe, e os seus príncipes, como Zeba e como Zalmuna,
12 que disseram: Apoderemo-nos das habitações de Deus.

13 Deus meu, faze-os como folhas impelidas por um remoinho, como a palha ao léu do vento.

14 Como o fogo devora um bosque e a chama abrasa os montes,
15 assim, persegue-os com a tua tempestade e amedronta-os com o teu vendaval.

16 Enche-lhes o rosto de ignomínia, para que busquem o teu nome, SENHOR.

17 Sejam envergonhados e confundidos perpetuamente; perturbem-se e pereçam.

18 E reconhecerão que só tu, cujo nome é SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra.

## Salmo 84

### Saudades do templo

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo dos filhos de Corá

1 Quão amáveis são os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos!

9Faze com eles como fizeste com Midiã, como fizeste com Sísera e com Jabim no ribeiro de Quisom;

10eles foram destruídos em En-Dor e se tornaram adubo para a terra.

11Sejam os seus nobres como Orebe e como Zeebe, e os seus príncipes, como Zeba e como Salmuna,
12que disseram: "Vamos nos apoderar das habitações de Deus."

13Deus meu, faze-os como folhas impelidas por um redemoinho, como a palha que o vento leva.

14Como o fogo devora um bosque e as chamas incendeiam os montes,

15assim persegue-os com a tua tempestade e amedronta-os com o teu vendaval.

16Cobre o rosto deles de vergonha, para que busquem o teu nome, Senhor.

17Sejam envergonhados e confundidos para sempre; que pereçam em completa desgraça.
18Então reconhecerão que só tu, cujo nome é Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra.

## Salmo 84

### Saudades do templo

Ao mestre de canto, segundo a melodia "Os lagares". Salmo dos filhos de Corá

1Quão amáveis são os teus tabernáculos, Senhor dos Exércitos!

9 Faça a eles como aos midianitas; como a Sísera, como a Jabim, no ribeiro de Quisom;

10 os quais pereceram em En-Dor; tornaram-se como estrume para a terra.

11 Faze seus nobres como Orebe, e como Zeebe; sim, todos os seus príncipes como Zebá e como Zalmuna.
12 Que disse: Tomemos para nós as casas de Deus em possessão.

13 Ó meu Deus, faze-os como uma roda, como o restolho diante do vento.

14 Como o fogo queima a madeira, e como a chama que incendeia os montes.
15 Então, persegue-os com a tua tempestade, e deixa-os com medo da tua tormenta.
16 Enche as suas faces de vergonha, para que eles possam buscar o teu nome, ó SENHOR.
17 Que eles sejam confundidos e atribulados para sempre; sim, sejam eles envergonhados e pereçam.
18 Que os homens possam saber que tu, cujo único nome é JEOVÁ, és o Altíssimo sobre a terra.

## Salmo 84

Ao Músico-chefe sobre Gitite, Salmo para os filhos de Corá.

1 Quão amáveis são os teus tabernáculos, ó SENHOR dos Exércitos!

9 Faze-lhes como fizeste a Midiã, como a Sísera, como a Jabim junto ao rio Quisom,

10 os quais foram destruídos em En-Dor; tornaram-se esterco para a terra.

11 Faze aos seus nobres como a Orebe e a Zeebe; e a todos os seus príncipes como a Zebá e a Zalmuna,
12 que disseram: Tomemos para nós as pastagens de Deus.

13 Deus meu, faze-os como um turbilhão de pó, como a palha diante do vento.

14 Como o fogo queima um bosque, e como a chama incedeia as montanhas,
15 assim persegue-os com a tua tempestade, e assombra-os com o teu furacão.

16 Cobre-lhes o rosto de confusão, de modo que busquem o teu nome, Senhor.

17 Sejam envergonhados e conturbados perpetuamente; sejam confundidos, e pereçam,

18 para que saibam que só tu, cujo nome é o Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra.

## Salmo 84

1 Quão amável são os teus tabernáculos, ó Senhor dos exércitos!

9Destrói essa gente como destruiu os midianitas, como destruiu os exércitos de Sísera e Jabim no riacho de Quisom,
10como derrotou os seus inimigos em En-Dor, onde os corpos dos soldados mortos serviram de adubo para a terra.
11Faça aos seus generais o mesmo que fez a Orebe e Zeebe; destrua os príncipes do inimigo como fez com Zebá e Zalmuna,
12que disseram: "Vamos ficar com as terras que pertencem a Deus".
13Ó meu Deus, sopre esses inimigos para longe, como folhas levadas pelo redemoinho, como palha carregada pelo vento.
14Assim como o fogo queima a floresta e as labaredas incendeiam os montes,
15persiga os inimigos com as suas tempestades e faça com que sintam muito medo dos seus furacões.
16Derrote essa gente completamente! Deixe os seus inimigos envergonhados, até que busquem o seu nome, Senhor.

17Quando eles forem destruídos e ficarem confusos, desorientados e envergonhados,

18aprenderão que só o Senhor, o Altíssimo, domina toda a terra.

## Salmo 84

Para o mestre de música. Conforme a melodia Os lagares. Salmo dos coraítas.

1Como é agradável estar no lugar da sua habitação, ó Senhor dos Exércitos!

2 A minha alma suspira e desfalece pelos
átrios do SENHOR; o meu coração e a
minha carne exultam pelo Deus vivo!

3 O pardal encontrou casa, e a andorinha,
ninho para si, onde acolha os seus filhotes;
eu, os teus altares, SENHOR dos Exércitos,
Rei meu e Deus meu!

4 Bem-aventurados os que habitam em tua
casa; louvam-te perpetuamente.

5 Bem-aventurado o homem cuja força
está em ti, em cujo coração se encontram
os caminhos aplanados,

6 o qual, passando pelo vale árido, faz dele
um manancial; de bênçãos o cobre a
primeira chuva.

7 Vão indo de força em força; cada um
deles aparece diante de Deus em Sião.

8 SENHOR, Deus dos Exércitos, escuta-me
a oração; presta ouvidos, ó Deus de Jacó!

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla
o rosto do teu ungido.

10 Pois um dia nos teus átrios vale mais
que mil; prefiro estar à porta da casa do
meu Deus, a permanecer nas tendas da
perversidade.

11 Porque o SENHOR Deus é sol e escudo;
o SENHOR dá graça e glória; nenhum bem
sonega aos que andam retamente.

2A minha alma suspira e desfalece pelos
átrios do Senhor; o meu coração e a minha
carne exultam pelo Deus vivo!

3O pardal encontrou casa, e a andorinha,
ninho para si, onde acolha os seus filhotes,
perto dos teus altares, Senhor dos
Exércitos, Rei meu e Deus meu!

4Bem-aventurados os que habitam em tua
casa; louvam-te perpetuamente.

5Bem-aventurado é aquele cuja força está
em ti, em cujo coração se encontram os
caminhos aplanados!

6Quando passa pelo vale árido, faz dele
um manancial; de bênçãos o cobre a
primeira chuva.

7Vão indo de força em força; cada um
deles aparece diante de Deus em Sião.

8 Senhor, Deus dos Exércitos, escuta a
minha oração; ouve-me, ó Deus de Jacó!

9Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla
o rosto do teu ungido.

10Pois um dia nos teus átrios vale mais que
mil; prefiro estar à porta da casa do meu
Deus a permanecer nas tendas da
perversidade.

11Porque o Senhor Deus é sol e escudo;
o Senhor dá graça e glória; não recusa
nenhum bem aos que andam retamente.

2 Minha alma deseja, sim, até desmaia
pelos átrios do SENHOR; meu coração e a
minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Sim, o pardal encontrou casa, e a
andorinha um ninho para si, onde ela pode
pôr os seus filhotes, junto aos teus altares,
ó SENHOR dos Exércitos, meu Rei, e meu
Deus.

4 Abençoados são aqueles que habitam na
tua casa, eles ainda estarão te louvando.
Selá.

5 Abençoado é o homem cuja
força está em ti; em cujo
coração estão os seus caminhos.

6 O qual passando pelo vale de Baca, faz
dele um poço; a chuva também enche os
tanques.

7 Eles vão de força em força, cada um
deles em Sião aparece diante de Deus.

8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, ouve a
minha oração; dá ouvidos, ó Deus de Jacó.
Selá.

9 Contempla, ó Deus, nosso escudo, e olha
para a face do teu ungido.

10 Pois um dia em teus átrios é melhor do
que mil. Eu preferiria ser um porteiro na
casa do meu Deus, do que habitar nas
tendas da perversidade.

11 Pois o SENHOR Deus é um sol e escudo;
o SENHOR dará graça e glória.

2 A minha alma suspira! sim, desfalece
pelos átrios do Senhor; o meu coração e a
minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Até o pardal encontrou casa, e a
andorinha ninho para si, onde crie os seus
filhotes, junto aos teus altares, ó Senhor
dos exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Bem-aventurados os que habitam em tua
casa; louvar-te-ão continuamente.

5 Bem-aventurados os homens cuja força
está em ti, em cujo coração os caminhos
altos.

6 Passando pelo vale de Baca, fazem dele
um lugar de fontes; e a primeira chuva o
cobre de bênçãos.

7 Vão sempre aumentando de força; cada
um deles aparece perante Deus em Sião.

8 Senhor Deus dos exércitos, escuta a
minha oração; inclina os ouvidos, ó Deus
de Jacó!

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla
o rosto do teu ungido.

10 Porque vale mais um dia nos teus átrios
do que em outra parte mil. Preferiria estar
à porta da casa do meu Deus, a habitar nas
tendas da perversidade.

11 Porquanto o Senhor Deus é sol e
escudo; o Senhor dará graça e glória; não

2A minha alma suspira, sente muita
saudade do templo do Senhor! Meu
coração e meu corpo vibram de emoção
quando me aproximo do Deus vivo!

3Os pardais e andorinhas fazem seus
ninhos para proteger seus filhotes, perto
dos seus altares, ó Senhor dos Exércitos,
meu Rei e meu Deus!

4Como são felizes as pessoas que
frequentemente estão na sua casa,
louvando o seu nome sem cessar!

5Como são felizes as pessoas que fazem do
Senhor a sua força e resolvem em seu
coração seguir os retos caminhos de Deus!

6Elas são capazes de transformar lugares
secos em fontes de água, de transformar
tristezas e sofrimentos em alegrias e
bênçãos, em lugares cobertos de flores e
frutos com as primeiras chuvas.

7Sempre que surge uma dificuldade, elas
recebem a força de Deus, vão sempre ao
templo em Sião para adorar o Senhor.

8Ó Senhor, Deus dos Exércitos, ouça a
minha oração! Ouça, ó Deus de Jacó.

9Olhe, ó Deus, que é o nosso escudo, trate
com bondade o seu ungido.

10Mais vale passar um dia no seu templo
que viver mil dias em qualquer outro
lugar. Prefiro ficar humildemente à
entrada da casa do meu Deus a viver nas
casas dos maus.

11Pois o Senhor Deus é o nosso sol e o
nosso escudo. Ele nos dá a sua graça e a
sua honra, e nunca deixa faltar coisa

12 Ó SENHOR dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia.

## Salmo 85

**Pede-se o perdão de Deus**

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1 Favoreceste, SENHOR, a tua terra; restauraste a prosperidade de Jacó.

2 Perdoaste a iniqüidade de teu povo, encobriste os seus pecados todos.
3 A tua indignação, reprimiste-a toda, do furor da tua ira te desviaste.

4 Restabelece-nos, ó Deus da nossa salvação, e retira de sobre nós a tua ira.

5 Estarás para sempre irado contra nós? Prolongarás a tua ira por todas as gerações?

6 Porventura, não tornarás a vivificar-nos, para que em ti se regozije o teu povo?

7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser, pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos; e que jamais caiam em insensatez.

9 Próxima está a sua salvação dos que o temem, para que a glória assista em nossa terra.

12Ó Senhor dos Exércitos, feliz é aquele que em ti confia.

## Salmo 85

**Oração pela restauração de Israel**

Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Corá

1Favoreceste a tua terra, Senhor; restauraste a prosperidade de Jacó.

2Perdoaste a iniquidade de teu povo, encobriste todos os seus pecados.
3A tua indignação, reprimiste-a toda; do furor da tua ira te desviaste.

4Restabelece-nos, ó Deus da nossa salvação, e retira de sobre nós a tua ira.

5Estarás para sempre irado contra nós? Prolongarás a tua ira por todas as gerações?

6Será que não tornarás a vivificar-nos, para que em ti se alegre o teu povo?

7Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação.

8Escutarei o que Deus, o Senhor, disser, pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos; e que jamais caiam em insensatez.

9Próxima está a salvação dos que o temem, para que a glória habite em nossa terra.

Nenhuma coisa boa ele reterá daqueles que andam retamente.

12 Ó SENHOR dos Exércitos, abençoado é o homem que confia em ti.

## Salmo 85

Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá.

1 SENHOR, tu foste favorável à tua terra; tu trouxeste de volta os cativos de Jacó.

2 Perdoaste a iniquidade do teu povo, cobriste todo o seu pecado. Selá.
3 Retiraste toda a tua ira; tu te desviaste da ferocidade da tua raiva.
4 Transforma-nos, ó Deus da nossa salvação, e faz com que a tua ira em relação a nós cesse.

5 Ficarás irado conosco para sempre? Alongarás a tua ira a todas as gerações?

6 Não nos reviverás outra vez; para que o teu povo possa regozijar-se em ti?

7 Mostra-nos tua misericórdia, ó SENHOR, e dá-nos a tua salvação.

8 Eu ouvirei o que Deus, o SENHOR, falar: pois ele falará de paz ao seu povo, e aos seus santos; mas que eles não se voltem novamente à loucura.

9 Certamente a sua salvação está perto daqueles que o temem; que a glória possa habitar em nossa terra.

negará bem algum aos que andam na retidão.
12 Ó Senhor dos exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

## Salmo 85

1 Mostraste favor, Senhor, à tua terra; fizeste regressar os cativos de Jacó.

2 Perdoaste a iniqüidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados.
3 Retraíste toda a tua cólera; refreaste o ardor da tua ira.
4 Restabelece-nos, ó Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua indignação contra nós.

5 Estarás para sempre irado contra nós? estenderás a tua ira a todas as gerações?

6 Não tornarás a vivificar-nos, para que o teu povo se regozije em ti?

7 Mostra-nos, Senhor, a tua benignidade, e concede-nos a tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o Senhor, disser; porque falará de paz ao seu povo, e aos seus santos, contanto que não voltem à insensatez.

9 Certamente que a sua salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra.

alguma aos que andam nos seus retos caminhos.

12Ó Senhor dos Exércitos, como são felizes aqueles que confiam no Senhor!

## Salmo 85

Para o mestre de música. Salmo dos coraítas.

1O Senhor tem dado grandes bênçãos a esta terra! Devolveu a Jacó a riqueza e a paz.
2Perdoou a culpa do seu povo e cobriu todos os seus pecados,
3e assim a sua ira se afastou de nós e se apagou o fogo do seu furor.
4Agora, ó Deus, nosso Salvador, leve-nos de volta ao Senhor, para que o seu furor nunca mais caia sobre nós.
5Será possível que a sua indignação dure para sempre, e o Senhor fique irado por todas as gerações?
6Acaso não dará nova vida ao seu povo, a fim de que ele se alegre profundamente no Senhor?
7Mostre-nos o seu grande amor, ó Senhor, e salve-nos!
8Ouvirei com atenção tudo que Deus, o Senhor, disser a seu povo! Ele fará promessas de paz ao seu povo escolhido, mas exigirá que os israelitas deixem de lado sua insensatez!
9A salvação do Senhor está bem perto dos que lhe obedecem e o respeitam; quando isso acontecer ele encherá nossa terra com a sua glória.

10 Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram.

11 Da terra brota a verdade, dos céus a justiça baixa o seu olhar.
12 Também o SENHOR dará o que é bom, e a nossa terra produzirá o seu fruto.
13 A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos.

## Salmo 86

**Súplica e confiança**

Oração de Davi

1 Inclina, SENHOR, os ouvidos e responde-me, pois estou aflito e necessitado.

2 Preserva a minha alma, pois eu sou piedoso; tu, ó Deus meu, salva o teu servo que em ti confia.

3 Compadece-te de mim, ó SENHOR, pois a ti clamo de contínuo.

4 Alegra a alma do teu servo, porque a ti, SENHOR, elevo a minha alma.

5 Pois tu, SENHOR, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam.
6 Escuta, SENHOR, a minha oração e atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia, clamo a ti, porque me respondes.

8 Não há entre os deuses semelhante a ti, SENHOR; e nada existe que se compare às tuas obras.

10A graça e a verdade se encontraram, a justiça e a paz se beijaram.

11Da terra brota a verdade, dos céus a justiça baixa o seu olhar.
12Também o Senhor dará o que é bom, e a nossa terra produzirá o seu fruto.
13A justiça irá adiante do Senhor, cujas pegadas ela transforma em caminhos.

## Salmo 86

**Súplica e confiança**

Oração de Davi

1Inclina, Senhor, os teus ouvidos e responde-me, pois estou aflito e necessitado.

2Preserva a minha alma, pois eu sou piedoso. Ó Deus meu, salva o teu servo que em ti confia.

3Compadece-te de mim, ó Senhor, pois a ti clamo todo o dia.

4Alegra a alma do teu servo, porque a ti, Senhor, elevo a minha alma.

5Pois tu, Senhor, és bom e perdoador; rico em misericórdia para com todos os que te invocam.
6Escuta, Senhor, a minha oração e atende à voz das minhas súplicas.
7No dia da minha angústia clamo a ti, porque me respondes.

8Não há entre os deuses quem seja semelhante a ti, Senhor; e nada existe que se compare às tuas obras.

10 A misericórdia e a verdade se encontram juntas; a justiça e a paz se beijaram.
11 A verdade saltará para fora da terra, e a justiça olhará para baixo lá do céu.
12 Sim, o SENHOR dará àquele que é bom; e a nossa terra renderá o seu crescimento.
13 Justiças irão diante dele, e nos colocarão no caminho dos seus passos.

## Salmo 86

Oração de Davi.

1 Inclina o teu ouvido, ó SENHOR, ouve-me, pois eu sou pobre e necessitado.

2 Preserva a minha alma; pois eu sou santo; ó tu, meu Deus, salva o teu servo que confia em ti.

3 Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois eu clamo a ti diariamente.

4 Regozija a alma do teu servo; pois para ti, ó Senhor, elevo a minha alma.

5 Pois tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar; e abundante em misericórdia a todos aqueles que clamam a ti.
6 Dá ouvidos, ó SENHOR, à minha oração; e atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha tribulação, eu clamarei a ti; pois tu me responderás.

8 Entre os deuses não há nenhum como tu, ó Senhor, nem há obras como as tuas obras.

10 A benignidade e a fidelidade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.

11 A fidelidade brota da terra, e a justiça olha desde o céu.
12 O Senhor dará o que é bom, e a nossa terra produzirá o seu fruto.
13 A justiça irá adiante dele, marcando o caminho com as suas pegadas.

## Salmo 86

1 Inclina, Senhor, os teus ouvidos, e ouve-me, porque sou pobre e necessitado.

2 Preserva a minha vida, pois sou piedoso; o Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia.

3 Compadece-te de mim, ó Senhor, pois a ti clamo o dia todo.

4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, elevo a minha alma.

5 Porque tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que te invocam.
6 Dá ouvidos, Senhor, à minha oração, e atende à voz das minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia clamo a ti, porque tu me respondes.

8 Entre os deuses nenhum há semelhante a ti, Senhor, nem há obras como as tuas.

10Então, o amor fiel e a verdade se encontrarão; a justiça e a paz andarão de mãos dadas.
11A verdade se espalhará pela terra inteira e a justiça perfeita olhará lá do céu.
12O Senhor nos dará grandes bênçãos, e a terra produzirá colheitas formidáveis.
13A justiça irá adiante dele e preparará um caminho para seguirmos os seus passos.

## Salmo 86

Oração de Davi.

1Ó Senhor, incline os seus ouvidos e responda-me, pois estou fraco e necessitado.
2Proteja a minha vida do mal, porque eu me esforço em obedecer à sua lei, meu Deus; salve-me, pois eu sou o seu servo e confio no Senhor!
3Misericórdia, ó Senhor, pois clamo ao Senhor dia e noite sem parar.
4Encha o coração do seu servo de alegria, e concentrarei meus pensamentos e orações no Senhor.
5O Senhor é bondoso, cheio de amor, sempre pronto a perdoar e sempre ajuda aqueles que o procuram.
6Ó Senhor, ouça a minha oração! Escute com atenção a minha súplica.
7Em tempos de angústia, clamarei ao Senhor, porque sempre me responde!
8Não há entre todos os deuses de outros povos um único deus que possa ser comparado ao Senhor. Ninguém é capaz de fazer as coisas que o Senhor faz!

9 Todas as nações que fizeste virão, prostrar-se-ão diante de ti, SENHOR, e glorificarão o teu nome.

10 Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus!

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe-me o coração para só temer o teu nome.

12 Dar-te-ei graças, SENHOR, Deus meu, de todo o coração, e glorificarei para sempre o teu nome.
13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo, e me livraste a alma do mais profundo poder da morte.
14 Ó Deus, os soberbos se têm levantado contra mim, e um bando de violentos atenta contra a minha vida; eles não te consideram.

15 Mas tu, SENHOR, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade.

16 Volta-te para mim e compadece-te de mim; concede a tua força ao teu servo e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal do teu favor, para que o vejam e se envergonhem os que me aborrecem; pois tu, SENHOR, me ajudas e me consolas.

## Salmo 87

**Jerusalém, amada de Deus**

Salmo dos filhos de Corá. Cântico

9 Todas as nações que fizeste virão, se prostrarão diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome.

10 Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus!

11 Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e andarei na tua verdade; põe em meu coração o desejo de temer o teu nome.

12 Eu te darei graças, Senhor, Deus meu, de todo o coração, e glorificarei para sempre o teu nome.
13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo, e me livraste a alma do mais profundo poder da morte.
14 Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e um bando de violentos procura tirar-me a vida; eles não te consideram.

15 Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e bondoso, tardio em irar-se e grande em misericórdia e fidelidade.

16 Volta-te para mim e tem compaixão de mim; concede a tua força ao teu servo e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal do teu favor, para que o vejam e se envergonhem os que me odeiam; pois tu, Senhor, me ajudas e me consolas.

## Salmo 87

**Jerusalém, a cidade de Deus**

Salmo dos filhos de Corá. Cântico

9 Todas as nações que tu fizeste virão e adorarão diante de ti, ó Senhor; e glorificarão o teu nome.

10 Pois tu és grande e fazes coisas maravilhosas; somente tu és Deus.

11 Ensina-me o teu caminho, ó SENHOR; eu andarei na tua verdade; une o meu coração para temer o teu nome.

12 Eu te louvarei, ó SENHOR meu Deus, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.
13 Pois grande é a tua misericórdia para comigo, e tu livraste minha alma do mais baixo inferno.
14 Ó Deus, os orgulhosos se levantam contra mim, e as assembleias de homens violentos buscaram a minha alma, e não te puseram diante deles.

15 Mas tu, ó SENHOR, és um Deus cheio de compaixão, e gracioso, longânimo, e abundante em misericórdia e verdade.

16 Ó, torna-te a mim, e tem misericórdia de mim; dá a tua força ao teu servo, e salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal pelo bem; que aqueles que me odeiam possam vê-lo, e fiquem envergonhados, porque tu, - SENHOR, me ajudaste e me consolaste.

## Salmo 87

Salmo ou Canção para os filhos de Corá.

9 Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome.

10 Ensina-me, Senhor, o teu caminho, e andarei na tua verdade; dispõe o meu coração para temer o teu nome.

11 Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, de todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

12 Pois grande é a tua benignidade para comigo, e livraste a minha alma das profundezas do Seol.
13 Pois grande é a tua benignidade para comigo, e livraste a minha alma das profundezas do Seol.
14 Ó Deus, os soberbos têm-se levantado contra mim, e um bando de homens violentos procura tirar-me a vida; eles não te puseram diante dos seus olhos.

15 Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e benigno, longânimo, e abundante em graça e em fidelidade.

16 Volta-te para mim, e compadece-te de mim; dá a tua força ao teu servo, e a salva o filho da tua serva.

17 Mostra-me um sinal do teu favor, para que o vejam aqueles que me odeiam, e sejam envergonhados, por me haveres tu, Senhor, ajuntado e confortado.

## Salmo 87

9 Todas as nações que o Senhor mesmo criou um dia virão e se curvarão diante do Senhor, para adorá-lo e glorificar o seu nome!

10 Pois o Senhor é grande e realiza feitos maravilhosos. O Senhor é o único Deus!

11 Ensine-me o seu caminho, Senhor, para que eu ande na sua verdade; ajude-me a amá-lo e lhe obedecer com todas as forças do meu ser!
12 Eu darei graças ao Senhor, meu Deus, de todo o coração. Glorificarei o seu nome para sempre,
13 porque o seu amor fiel por mim é muito grande! O Senhor me salvou quando eu estava às portas da morte!
14 Ó Deus, um bando de homens orgulhosos e violentos procura me destruir, sem dar a menor importância ao Senhor.
15 Mas o Senhor é Deus compassivo e misericordioso; a sua paciência é grande, o seu amor fiel e a sua verdade duram para sempre.
16 Volte-se para mim e salve-me pela sua graça; dê forças a este seu servo, salve esse filho da sua serva!
17 Dê-me uma prova que realmente vai me ajudar, alguma coisa que deixe envergonhados os meus inimigos quando eles virem que o Senhor me ajudou e me consolou.

## Salmo 87

Salmo dos coraítas. Um salmo. Um cântico.

1 Fundada por ele sobre os montes santos,

2 o SENHOR ama as portas de Sião mais do que as habitações todas de Jacó.
3 Gloriosas coisas se têm dito de ti, ó cidade de Deus!

4 Dentre os que me conhecem, farei menção de Raabe e da Babilônia; eis aí Filístia e Tiro com Etiópia; lá, nasceram.

5 E com respeito a Sião se dirá: Este e aquele nasceram nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6 O SENHOR, ao registrar os povos, dirá: Este nasceu lá.

7 Todos os cantores, saltando de júbilo, entoarão: Todas as minhas fontes são em ti.

## Salmo 88

**Lamentação de um atribulado**

Cântico. Salmo dos filhos de Corá. Ao mestre de canto. Para ser cantado com cítara. Salmo didático de Hemã, ezraíta

1 Ó SENHOR, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti.
2 Chegue à tua presença a minha oração, inclina os ouvidos ao meu clamor.

3 Pois a minha alma está farta de males, e a minha vida já se abeira da morte.

4 Sou contado com os que baixam à cova; sou como um homem sem força,

1Fundada por ele sobre os montes santos,

2o Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.
3Coisas gloriosas são ditas a respeito de você, ó cidade de Deus!

4“Dentre os que me conhecem, farei menção de Raabe e da Babilônia. Eis aí a Filístia e Tiro com a Etiópia; ‘nasceram em Sião’, é o que se diz.”

5E a respeito de Sião se dirá: “Este e aquele nasceram nela”; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6O Senhor, ao registrar os povos, dirá: “Este nasceu lá.”

7Todos os cantores, saltando de alegria, dirão: “Todas as minhas fontes estão em ti.”

## Salmo 88

**Oração de um sofredor**

Cântico. Salmo dos filhos de Corá. Ao mestre de canto. Para ser cantado com cítara. Salmo didático de Hemã, ezraíta

1Ó Senhor, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti.
2Chegue à tua presença a minha oração; inclina os teus ouvidos ao meu clamor.
3Pois a minha alma está cheia de angústias, e a minha vida já se aproxima da morte.

4Sou contado com os que descem ao abismo. Sou como um homem sem força,

1 Seu fundamento está nos santos montes.

2 O SENHOR ama os portões de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.
3 Coisas gloriosas são faladas de ti, ó cidade de Deus. Selá.

4 Eu farei menção de Raabe e de Babilônia para aqueles que me conhecem; contemplai Filístia e Tiro, com Etiópia; este homem nasceu lá.

5 E de Sião será dito: Este e aquele homem nasceram nela, e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6 O SENHOR contará, quando ele descrever o povo, que este homem nasceu lá. Selá.
7 Assim como os cantores, e como os tocadores de instrumentos estarão lá; todas as minhas fontes estão em ti.

## Salmo 88

Canção ou Salmo para os filhos de Corá, ao Músico-chefe sobre Maalate Leanote, Masquil de Hemã, o ezraíta.

1 Ó SENHOR Deus da minha salvação, eu tenho clamado dia e noite diante de ti.
2 Que a minha oração chegue diante de ti; inclina o teu ouvido ao meu clamor.
3 Pois a minha alma está cheia de tribulações, e a minha vida se aproxima do túmulo.
4 Eu sou contado entre aqueles que descem à cova; sou como um homem que não tem força.

1 O fundamento dela está nos montes santos.

2 O Senhor ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.
3 Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus.

4 Farei menção de Raabe e de Babilônia dentre os que me conhecem; eis que da Filístia, e de Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este nasceu ali.

5 Sim, de Sião se dirá: Este e aquele nasceram ali; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6 O Senhor, ao registrar os povos, dirá: Este nasceu ali.

7 Tanto os cantores como os que tocam instrumentos dirão: Todas as minhas fontes estão em ti.

## Salmo 88

1 Ó Senhor, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti.
2 Chegue à tua presença a minha oração, inclina os teus ouvidos ao meu clamor;
3 porque a minha alma está cheia de angústias, e a minha vida se aproxima do Seol.

4 Já estou contado com os que descem à cova; estou como homem sem forças,

1Colocada pelo Senhor no alto de seu santo monte, lá está a cidade de Jerusalém,
2a cidade que o Senhor mais ama entre todas as habitações de Jacó!
3Quantas maravilhas se contam a seu respeito, ó cidade de Deus!
4O Senhor diz: “Entre os que me reconhecem vou incluir Raabe e Babilônia, além da Filístia, de Tiro e da distante Etiópia, como se tivessem nascido em Sião”.
5A respeito de Sião as pessoas dirão: “Todos estes nasceram em Sião, e o próprio Altíssimo fará dela uma cidade segura e feliz”.
6Quando o Senhor registrar os habitantes da terra, escreverá ao lado de alguns nomes: “Nascido em Jerusalém”.
7E nos momentos de alegria, dançarão ao som da canção que diz: “Sião é a fonte da nossa alegria e esperança!”

## Salmo 88

Um cântico. Salmo dos coraítas. Para o mestre de música. Conforme mahalath leannoth. Poema do ezraíta Hemã.

1Ó Senhor, Deus meu Salvador, dia e noite, sem parar, imploro a sua ajuda.
2Ouça a minha oração, incline os seus ouvidos aos meus pedidos de socorro!
3Não há mais lugar em meu coração para tantas tristezas e males; sinto que estou muito próximo da morte.
4Todos dizem que é apenas uma questão de tempo, que já estou praticamente descendo à sepultura.

5 atirado entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais já não te lembras; são desamparados de tuas mãos.

6 Puseste-me na mais profunda cova, nos lugares tenebrosos, nos abismos.

7 Sobre mim pesa a tua ira; tu me abates com todas as tuas ondas.

8 Apartaste de mim os meus conhecidos e me fizeste objeto de abominação para com eles; estou preso e não vejo como sair.

9 Os meus olhos desfalecem de aflição; dia após dia, venho clamando a ti, SENHOR, e te levanto as minhas mãos.

10 Mostrarás tu prodígios aos mortos ou os finados se levantarão para te louvar?

11 Será referida a tua bondade na sepultura? A tua fidelidade, nos abismos?

12 Acaso, nas trevas se manifestam as tuas maravilhas? E a tua justiça, na terra do esquecimento?

13 Mas eu, SENHOR, clamo a ti por socorro, e antemanhã já se antecipa diante de ti a minha oração.

14 Por que rejeitas, SENHOR, a minha alma e ocultas de mim o rosto?

5atirado entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais já não te lembras; pois foram abandonados pelas tuas mãos.

6Puseste-me na mais profunda cova, nos lugares tenebrosos, nos abismos.

7Sobre mim pesa a tua ira; tu me abates com todas as tuas ondas.

8Afastaste de mim os meus conhecidos e me fizeste objeto de abominação para com eles; estou preso e não vejo como sair.

9Os meus olhos desfalecem de aflição; dia após dia, venho clamando a ti, Senhor, e a ti levanto as minhas mãos.

10Será que farás maravilhas para os mortos? Ou será que os finados se levantarão para te louvar?

11A tua bondade será anunciada na sepultura? A tua fidelidade, nos abismos?

12Acaso nas trevas se manifestam as tuas maravilhas? E a tua justiça, na terra do esquecimento?

13Mas eu, Senhor, clamo a ti por socorro, e de madrugada dirijo a ti a minha oração.

14Por que rejeitas, Senhor, a minha alma e ocultas de mim o teu rosto?

5 Livre entre os mortos, como os feridos de morte que jazem no túmulo, dos quais tu não te lembras mais, e são cortados da tua mão.

6 Tu me colocaste na mais baixa cova, na escuridão, nas profundezas.

7 Tua ira recai duramente sobre mim, e tu me afligiste com todas as tuas ondas. Selá.

8 Tu pusestes todos os meus conhecidos para longe de mim; tu me tornaste em abominação a eles; eu estou fechado, e não posso vir adiante.

9 Meu olho pranteou por causa da aflição; SENHOR, eu clamei diariamente a ti, estendi as minhas mãos a ti.

10 Mostrarás maravilhas aos mortos? Levantarão os mortos e te louvarão? Selá.

11 Será tua benignidade declarada no túmulo? Ou a tua fidelidade na destruição?

12 Serão tuas maravilhas conhecidas no escuro, e a tua justiça na terra do esquecimento?

13 Mas a ti eu clamei, ó SENHOR, e de manhã minha oração te esperará.

14 SENHOR, por que rejeitas a minha alma? Por que escondes a tua face de mim?

5 atirado entre os finados; como os mortos que jazem na sepultura, dos quais já não te lembras, e que são desamparados da tua mão.

6 Puseste-me na cova mais profunda, em lugares escuros, nas profundezas.

7 Sobre mim pesa a tua cólera; tu me esmagaste com todas as tuas ondas.

8 Apartaste de mim os meus conhecidos, fizeste-me abominável para eles; estou encerrado e não posso sair.

9 Os meus olhos desfalecem por causa da aflição. Clamo a ti todo dia, Senhor, estendendo-te as minhas mãos.

10 Mostrarás tu maravilhas aos mortos? ou levantam-se os mortos para te louvar?

11 Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade no Abadom?

12 Serão conhecidas nas trevas as tuas maravilhas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

13 Eu, porém, Senhor, clamo a ti; de madrugada a minha oração chega à tua presença.

14 Senhor, por que me rejeitas? por que escondes de mim a tua face?

5Fui contado entre os mortos, como um soldado qualquer que morre e fica estendido no campo de batalha, dos quais o Senhor já não lembra, pois foram abandonados à própria sorte.

6O Senhor me lançou num abismo profundo, num buraco muito escuro.

7A sua ira pesa sobre mim; uma após outra, as suas ondas me encobrem e derrubam.

8O Senhor afastou de mim os meus melhores amigos; eles me detestam. Estou trancado numa prisão e não consigo fugir!

9Desesperado, chorei tanto que já não enxergo direito; todos os dias, sem parar, eu ergo as minhas mãos e peço a sua ajuda, Senhor.

10Será que o Senhor mostra suas maravilhas aos mortos? Será que os mortos se levantam e o louvam?

11Depois de morto não poderei falar aos outros do seu amor; na sepultura não poderei mostrar aos homens como o Senhor é fiel.

12No mundo das trevas, quem irá contar as suas maravilhas? Quem anunciará a sua justiça na terra do esquecimento?

13Por isso, enquanto estou vivo, Senhor, clamo por seu socorro com gritos e gemidos! Muito antes de o sol raiar, a minha oração já chega à sua presença.

14Por que, Senhor, não quer que eu viva na sua presença? Por que esconde o seu rosto de mim?

15 Ando aflito e prestes a expirar desde moço; sob o peso dos teus terrores, estou desorientado.

16 Por sobre mim passaram as tuas iras, os teus terrores deram cabo de mim.

17 Eles me rodeiam como água, de contínuo; a um tempo me circundam.

18 Para longe de mim afastaste amigo e companheiro; os meus conhecidos são trevas.

## Salmo 89

**Promessa do reino messiânico a Davi**

Salmo didático de Etã, ezraíta

1 Rs 4.31

1 Cantarei para sempre as tuas misericórdias, ó SENHOR; os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade.

2 Pois disse eu: a benignidade está fundada para sempre; a tua fidelidade, tu a confirmarás nos céus, dizendo:

3 Fiz aliança com o meu escolhido e jurei a Davi, meu servo:

4 Para sempre estabelecerei a tua posteridade e firmarei o teu trono de geração em geração.

5 Celebram os céus as tuas maravilhas, ó SENHOR, e, na assembléia dos santos, a tua fidelidade.

6 Pois quem nos céus é comparável ao SENHOR? Entre os seres celestiais, quem é semelhante ao SENHOR?

15 Ando aflito e prestes a morrer desde moço; sob o peso dos teus terrores, estou desorientado.

16 Sobre mim passou a tua ira; os teus terrores acabaram comigo.

17 O dia todo eles me rodeiam como água; a um tempo me circundam.

18 Para longe de mim afastaste os amigos e companheiros; os meus conhecidos agora são as trevas.

## Salmo 89

**A promessa de Deus a Davi**

Salmo didático de Etã, ezraíta

1 Cantarei para sempre as tuas misericórdias, ó Senhor; os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade.

2 Pois eu disse: "A misericórdia está edificada para sempre; a tua fidelidade, tu a confirmarás nos céus."

3 Tu disseste: "Fiz uma aliança com o meu escolhido e jurei a Davi, meu servo:

4 'Para sempre estabelecerei a sua posteridade e firmarei o seu trono de geração em geração.'"

5 Os céus celebram as tuas maravilhas, ó Senhor, e, na assembleia dos santos, louvam a tua fidelidade.

6 Pois quem nos céus é comparável ao Senhor? Entre os seres celestiais, quem é semelhante ao Senhor?

15 Estou aflito, e pronto para morrer desde a minha juventude; enquanto eu sofrer teus terrores, estarei distraído.

16 Tua feroz ira vai sobre mim; teus terrores me cortaram fora.

17 Eles vieram ao meu redor diariamente como água; eles me cercaram juntamente.

18 Colocaste para longe de mim amigos e companheiros, e o meu conhecido puseste nas trevas.

## Salmo 89

Masquil de Etã, o ezraíta.

1 Cantarei as misericórdias do SENHOR para sempre; com a minha boca farei conhecida a tua fidelidade a todas as gerações.

2 Pois eu disse: A misericórdia será edificada para sempre; tua fidelidade tu estabelecerás nos muitos céus.

3 Eu fiz um pacto com o meu escolhido, jurei ao meu servo Davi.

4 Tua semente eu estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono a todas as gerações. Selá.

5 E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR; tua fidelidade também na congregação dos santos.

6 Pois quem no céu pode ser comparado ao SENHOR? Quem entre os filhos dos

15 Estou aflito, e prestes a morrer desde a minha mocidade; sofro os teus terrores, estou desamparado.

16 Sobre mim tem passado a tua ardente indignação; os teus terrores deram cabo de mim.

17 Como águas me rodeiam todo o dia; cercam-me todos juntos.

18 Aparte de mim amigos e companheiros; os meus conhecidos se acham nas trevas.

## Salmo 89

1 Cantarei para sempre as benignidades do Senhor; com a minha boca proclamarei a todas as gerações a tua fidelidade.

2 Digo, pois: A tua benignidade será renovada para sempre; tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, dizendo:

3 Fiz um pacto com o meu escolhido; jurei ao meu servo Davi:

4 Estabelecerei para sempre a tua descendência, e firmarei o teu trono por todas as gerações.

5 Os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Senhor, e a tua fidelidade na assembléia dos santos.

6 Pois quem no firmamento se pode igualar ao Senhor? Quem entre os filhos de Deus é semelhante ao Senhor,

15 Desde moço ando fraco e abatido. O peso do seu castigo me deixou confuso e desorientado.

16 Fui arrastado pelas ondas da sua ira; os seus golpes violentos acabaram comigo.

17 Sou como uma ilha, cercado por uma inundação de medo.

18 O Senhor afastou de mim os meus amigos e meus antigos companheiros. Hoje, minha única companhia é a escuridão.

## Salmo 89

Poema do ezraíta Etã.

1 Cantarei para sempre o grande amor do Senhor! Anunciarei com a minha boca a sua fidelidade por todas as gerações!

2 Pensei comigo mesmo: O grande amor de Deus é eterno e dura para sempre! A sua fidelidade está firmada nos céus.

3 O Senhor Deus declara: "Fiz uma aliança com o meu escolhido e prometi solenemente a Davi, meu servo:

4 Um dos seus descendentes sempre reinará; eu farei com que alguém da sua linhagem ocupe o trono de Israel por todas as gerações!"

5 Os céus louvam as suas maravilhas, ó Senhor! Os santos anjos louvam a sua fidelidade.

6 Quem, em todo o céu, poderá ser comparado ao Senhor? Quem dentre os seres celestiais chega aos pés do Senhor?

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | poderosos pode ser semelhante ao SENHOR? | | |
| 7 Deus é sobremodo tremendo na assembléia dos santos e temível sobre todos os que o rodeiam. | 7Deus infunde grande terror na assembleia dos santos; é temível sobre todos os que o rodeiam. | 7 Deus é grandemente temido na assembleia dos santos, e tido em reverência por todos aqueles que estão ao seu redor. | 7 um Deus sobremodo tremendo na assembléia dos santos, e temível mais do que todos os que estão ao seu redor? | 7Deus fica muito acima da assembleia dos santos anjos; todos eles respeitam profundamente o Senhor. |
| 8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu és, SENHOR, com a tua fidelidade ao redor de ti?! | 8Ó Senhor, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu és, Senhor, com a tua fidelidade ao redor de ti?! | 8 Ó SENHOR, Deus dos Exércitos; quem é forte como tu SENHOR? Ou para a tua fidelidade que te cerca? | 8 Ó Senhor, Deus dos exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor, com a tua fidelidade ao redor de ti? | 8Ó Senhor, Deus dos Exércitos, onde existe alguém tão forte e poderoso como o Senhor? Em todas as coisas, o Senhor é fiel! |
| 9 Dominas a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as amainas. | 9Dominas a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as acalmas. | 9 Tu dominas a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as acalmas. | 9 Tu dominas o ímpio do mar; quando as suas ondas se levantam tu as fazes aquietar. | 9O Senhor domina o mar, quando ele está revolto; o Senhor acalma as grandes ondas com a sua voz! |
| 10 Calcaste a Raabe, como um ferido de morte; com o teu poderoso braço dispersaste os teus inimigos. | 10Esmagaste o monstro Raabe e o mataste; com o teu braço forte dispersaste os teus inimigos. | 10 Tu quebrantaste Raabe em pedaços, como alguém que é morto; tu espalhaste os teus inimigos com o teu forte braço. | 10 Tu abateste a Raabe como se fora ferida de morte; com o teu braço poderoso espalhaste os teus inimigos. | 10O Senhor quebrou o Egito em pedaços! Com o seu grande poder feriu mortalmente os seus inimigos, e todos eles fugiram. |
| 11 Teus são os céus, tua, a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste. | 11Teus são os céus, e tua é a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os estabeleceste. | 11 Os céus são teus, a terra também é tua; como o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste. | 11 São teus os céus, e tua é a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste. | 11Os céus são seus, a terra é sua! Sim, este mundo e tudo que nele existe foram criados pelo Senhor. |
| 12 O Norte e o Sul, tu os criaste; o Tabor e o Hermom exultam em teu nome. | 12O Norte e o Sul, tu os criaste; o Tabor e o Hermom exultam em teu nome. | 12 O norte e o sul tu os criaste; Tabor e Hermom regozijarão em teu nome. | 12 O norte e o sul, tu os criaste; o Tabor e o Hermom regozijam-se em teu nome. | 12Criou o Norte e o Sul; o monte Tabor e o monte Hermom cantam de alegria porque foram criados pelo seu grande poder. |
| 13 O teu braço é armado de poder, forte é a tua mão, e elevada, a tua destra. | 13O teu braço é poderoso; forte é a tua mão, e elevada é a tua mão direita. | 13 Tu tens um poderoso braço; forte é a tua mão, e alta é a tua mão direita. | 13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e elevado a tua destra. | 13O seu braço é poderoso; a sua mão é forte! Sua mão direita é levantada, com poder e honra. |
| 14 Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precedem. | 14Justiça e direito são o fundamento do teu trono; graça e verdade te precedem. | 14 Justiça e juízo são a habitação do teu trono; misericórdia e verdade irão diante da tua face. | 14 Justiça e juízo são a base do teu trono; benignidade e verdade vão adiante de ti. | 14O seu trono tem duas bases, a justiça e a retidão. Por onde quer que vá, o amor e a verdade o acompanham. |
| 15 Bem-aventurado o povo que conhece os vivas de júbilo, que anda, ó SENHOR, na luz da tua presença. | 15Bem-aventurado o povo que conhece os gritos de alegria, que anda, ó Senhor, na luz da tua presença. | 15 Abençoado é o povo que conhece o som alegre; eles caminharão, ó SENHOR, à luz do teu semblante. | 15 Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo, que anda, ó Senhor, na luz da tua face, | 15Feliz é o povo que o adora com gritos de alegria, Senhor, pois o seu caminho será iluminado pela luz do seu rosto. |
| 16 Em teu nome, de contínuo se alegra e na tua justiça se exalta, | 16Em teu nome se alegra o dia todo e na tua justiça se exalta, | 16 Em teu nome eles regozijarão todo o dia; e na tua justiça eles serão exaltados. | 16 que se regozija em teu nome todo o dia, e na tua justiça é exaltado. | 16O Senhor é a alegria constante desse povo, e ele se alegra em conhecer a sua justiça e bondade, |

17 porquanto tu és a glória de sua força; no teu favor avulta o nosso poder.

18 Pois ao SENHOR pertence o nosso escudo, e ao Santo de Israel, o nosso rei.
19 Outrora, falaste em visão aos teus santos e disseste: A um herói concedi o poder de socorrer; do meio do povo, exaltei um escolhido.

20 Encontrei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi.

21 A minha mão será firme com ele, o meu braço o fortalecerá.

22 O inimigo jamais o surpreenderá, nem o há de afligir o filho da perversidade.

23 Esmagarei diante dele os seus adversários e ferirei os que o odeiam.

24 A minha fidelidade e a minha bondade o hão de acompanhar, e em meu nome crescerá o seu poder.
25 Porei a sua mão sobre o mar e a sua direita, sobre os rios.
26 Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus e a rocha da minha salvação.

27 Fá-lo-ei, por isso, meu primogênito, o mais elevado entre os reis da terra.

28 Conservar-lhe-ei para sempre a minha graça e, firme com ele, a minha aliança.

17porque tu és a glória de sua força; no teu favor é exaltado o nosso poder.

18Pois ao Senhor pertence o nosso escudo, e ao Santo de Israel, o nosso rei.
19Outrora falaste em visão aos teus santos e disseste: “A um herói concedi o poder de socorrer; do meio do povo, exaltei um escolhido.

20Encontrei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi.

21A minha mão estará sempre com ele, o meu braço o fortalecerá.
22O inimigo jamais o surpreenderá, nem será ele humilhado pelo filho da perversidade.
23Esmagarei diante dele os seus adversários e destruirei aqueles que o odeiam.
24A minha fidelidade e a minha bondade o acompanharão, e em meu nome crescerá o seu poder.
25Porei a sua mão sobre o mar e a sua direita, sobre os rios.
26Ele me invocará, dizendo: ‘Tu és o meu pai, meu Deus e a rocha da minha salvação.’

27Por isso, farei dele o meu primogênito, o mais elevado entre os reis da terra.

28Conservarei para sempre a minha bondade para com ele e lhe confirmarei a minha aliança.

17 Pois tu és a glória da sua força, e em teu favor nosso chifre será exaltado.

18 Porquanto o SENHOR é a nossa defesa, e o Santo de Israel é o nosso rei.
19 Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Eu pus o socorro sobre aquele que é poderoso. Exaltei aquele escolhido dentre o povo.

20 Encontrei Davi, meu servo; com meu óleo santo o ungi.

21 Com quem minha mão se estabelecerá; meu braço também o fortalecerá.

22 O inimigo não extorquirá sobre ele; nem o filho do perverso o afligirá.

23 E eu derrotarei os seus inimigos diante da sua face, e empestarei aqueles que o odeiam.
24 Mas a minha fidelidade e a minha misericórdia estarão com ele, e em meu nome seu chifre será exaltado.
25 Eu também colocarei a sua mão no mar, e a sua mão direita nos rios.

26 Ele clamará a mim: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.

27 Também farei dele o meu primogênito, mais alto do que os reis da terra.

28 Minha misericórdia eu manterei por ele para sempre, e o meu pacto permanecerá firme com ele.

17 Pois tu és a glória da sua força; e pelo teu favor será exaltado o nosso poder.

18 Porque o Senhor é o nosso escudo, e o Santo de Israel é o nosso Rei.
19 Naquele tempo falaste em visão ao teu santo, e disseste: Coloquei a coroa num homem poderoso; exaltei um escolhido dentre o povo.

20 Achei Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi.

21 A minha mão será sempre com ele, e o meu braço o fortalecerá.

22 O inimigo não o surpreenderá, nem o filho da perversidade o afligirá.

23 Eu esmagarei diante dele os seus adversários, e aos que o odeiam abaterei.

24 A minha fidelidade, porém, e a minha benignidade estarão com ele, e em meu nome será exaltado o seu poder.
25 Porei a sua mão sobre o mar, e a sua destra sobre os rios.
26 Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação.
27 Também lhe darei o lugar de primogênito; fá-lo-ei o mais excelso dos reis da terra.
28 Conservar-lhe-ei para sempre a minha benignidade, e o meu pacto com ele ficará firme.

17pois o Senhor é a nossa glória e a nossa força! Nossa força depende inteiramente da sua bondade.
18O Senhor é o nosso escudo. Ó Santo de Israel, o Senhor é o nosso rei!
19Há algum tempo, numa visão, o Senhor disse ao seu profeta: “Dei a um soldado valente o poder para salvar o meu povo! Escolhi um homem humilde para ser rei.
20Escolhi Davi, o meu servo, para ser rei; como prova da minha escolha derramei o meu santo óleo sobre a sua cabeça.
21A minha mão confirmará as ações dele, e o meu braço será a sua força!
22Ele nunca será apanhado de surpresa pelos seus inimigos, nunca será derrotado pelos perversos!

23Eu mesmo destruirei os seus inimigos e castigarei quem odiar Davi.

24A minha fidelidade e o meu amor cuidadoso estarão sempre com Davi, e ele se tornará forte e poderoso graças a mim.
25Darei a Davi um reino que vai desde o mar Mediterrâneo até o rio Eufrates.
26Ele me agradecerá dizendo: ‘O Senhor é o meu Pai, o meu Deus, a Rocha onde eu encontro a salvação!’
27Por isso, darei a ele as honras de meu primeiro filho, e farei dele o rei mais poderoso em toda a terra.
28O meu amor fiel por ele permanecerá para sempre; a minha aliança com ele jamais será quebrada.

29 Farei durar para sempre a sua descendência; e, o seu trono, como os dias do céu.

30 Se os seus filhos desprezarem a minha lei e não andarem nos meus juízos,

31 se violarem os meus preceitos e não guardarem os meus mandamentos,

32 então, punirei com vara as suas transgressões e com açoites, a sua iniqüidade.
33 Mas jamais retirarei dele a minha bondade, nem desmentirei a minha fidelidade.
34 Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que os meus lábios proferiram.

35 Uma vez jurei por minha santidade (e serei eu falso a Davi?):

36 A sua posteridade durará para sempre, e o seu trono, como o sol perante mim.

37 Ele será estabelecido para sempre como a lua e fiel como a testemunha no espaço.

38 Tu, porém, o repudiaste e o rejeitaste; e te indignaste com o teu ungido.

39 Aborreceste a aliança com o teu servo; profanaste-lhe a coroa, arrojando-a para a terra.
40 Arrasaste os seus muros todos; reduziste a ruínas as suas fortificações.

29Farei durar para sempre a sua descendência; e o seu trono ficará firme enquanto o céu existir.”

30“Se os filhos dele desprezarem a minha lei e não andarem nos meus juízos,

31se violarem os meus preceitos e não guardarem os meus mandamentos,

32então punirei com vara as suas transgressões e com açoites, a sua iniquidade.
33Mas jamais retirarei dele a minha bondade, nem desmentirei a minha fidelidade.
34Não violarei a minha aliança, nem modificarei o que os meus lábios prometeram.”

35“Uma vez jurei por minha santidade que nunca mentiria a Davi.

36A sua posteridade durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.

37Ele será estabelecido para sempre como a lua e fiel como a testemunha nos céus.”

38Tu, porém, o repudiaste e o rejeitaste; e te indignaste com o teu ungido.

39Quebraste a aliança com o teu servo; profanaste a sua coroa, jogando-a no chão.

40Arrasaste todas as suas muralhas; reduziste a ruínas as suas fortificações.

29 Sua semente também farei durar para sempre, e o seu trono como os dias do céu.

30 Se seus filhos abandonarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos;

31 Se eles quebrarem os meus estatutos, e não guardarem os meus mandamentos.

32 Então visitarei as suas transgressões com uma vara, e a sua iniquidade com açoites.
33 Apesar disso, a minha benignidade não retirarei completamente dele, nem farei a minha fidelidade falhar.

34 Meu pacto não quebrarei, nem alterarei o que sai dos meus lábios.

35 Uma vez que jurei pela minha santidade, eu não mentirei a Davi.

36 Sua semente durará para sempre, e o seu trono como o sol diante de mim.

37 Ele se estabelecerá para sempre como a lua, e como uma testemunha fiel no céu. Selá.

38 Mas tu rejeitaste e abominaste; tu te iraste com o teu ungido.

39 Tu anulaste o pacto com o teu servo; profanaste a sua coroa ao lançá-la ao chão.

40 Quebraste todas as suas cercas; tu levaste todas as suas fortalezas à ruína.

29 Farei que subsista para sempre a sua descendência, e o seu trono como os dias dos céus.

30 Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nas minhas ordenanças,

31 se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,

32 então visitarei com vara a sua transgressão, e com açoites a sua iniqüidade.
33 Mas não lhe retirarei totalmente a minha benignidade, nem faltarei com a minha fidelidade.

34 Não violarei o meu pacto, nem alterarei o que saiu dos meus lábios.

35 Uma vez para sempre jurei por minha santidade; não mentirei a Davi.

36 A sua descendência subsistirá para sempre, e o seu trono será como o sol diante de mim;

37 será estabelecido para sempre como a lua, e ficará firme enquanto o céu durar.

38 Mas tu o repudiaste e rejeitaste, tu estás indignado contra o teu ungido.

39 Desprezaste o pacto feito com teu servo; profanaste a sua coroa, arrojando-a por terra.
40 Derribaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.

29Sua família nunca acabará; ele sempre terá um herdeiro para ocupar o seu trono, que será eterno como os céus.
30“Se os seus filhos e netos desprezarem a minha lei e não andarem nos meus caminhos,
31se não derem importância às minhas ordens escritas e desobedecerem aos meus mandamentos,
32então eu mesmo castigarei com varas a sua desobediência e com chicotadas o seu pecado;
33mas isso não significa que meu amor para com eles terminou, nem que deixarei de ser fiel à minha aliança com Davi.
34Não! Jamais quebrarei a minha aliança e nunca voltarei atrás em uma só das promessas feitas a ele.
35Porque eu fiz esta promessa solene, com base na minha santidade, e não mentirei a Davi;
36que a sua linhagem seja eterna e o seu trono permaneça para sempre diante de mim, como o sol,

37pois será estabelecido para sempre como a lua, a fiel testemunha no céu”.

38Por que, então, abandonou o seu escolhido? Por que ficou tão furioso com o seu ungido?
39Por que deixou de lado a aliança feita com o seu servo? A coroa do rei ficou sem valor, pois foi jogada na lama.
40Os muros de nossa capital e as nossas fortalezas foram reduzidos a ruínas.

41 Despojam-no todos os que passam pelo caminho; e os vizinhos o escarnecem.

42 Exaltaste a destra dos seus adversários e deste regozijo a todos os seus inimigos.

43 Também viraste o fio da sua espada e não o sustentaste na batalha.

44 Fizeste cessar o seu esplendor e deitaste por terra o seu trono.

45 Abreviaste os dias da sua mocidade e o cobriste de ignomínia.

46 Até quando, SENHOR? Esconder-te-ás para sempre? Arderá a tua ira como fogo?

47 Lembra-te de como é breve a minha existência! Pois criarias em vão todos os filhos dos homens!

48 Que homem há, que viva e não veja a morte? Ou que livre a sua alma das garras do sepulcro?

49 Que é feito, SENHOR, das tuas benignidades de outrora, juradas a Davi por tua fidelidade?

50 Lembra-te, SENHOR, do opróbrio dos teus servos e de como trago no peito a injúria de muitos povos,

51 com que, SENHOR, os teus inimigos têm vilipendiado, sim, vilipendiado os passos do teu ungido.

41 Todos os que passam pelo caminho o saqueiam; ele se tornou objeto de deboche para os vizinhos.

42 Exaltaste a mão direita dos seus adversários e deste alegria a todos os seus inimigos.

43 Deixaste sem fio a sua espada e não o sustentaste na batalha.

44 Fizeste cessar o seu esplendor e deitaste por terra o seu trono.

45 Abreviaste os dias da sua mocidade e o cobriste de vergonha.

46 Até quando, Senhor? Ficarás escondido para sempre? Até quando a tua ira queimará como fogo?

47 Lembra-te de como é breve a minha existência! Terias criado em vão todos os filhos dos homens?

48 Quem é que pode viver e não ver a morte? Ou quem pode livrar a sua alma do poder da sepultura?

49 Senhor, onde estão as tuas misericórdias de outrora, juradas a Davi por tua fidelidade?

50 Lembra-te, Senhor, dos insultos contra os teus servos e de como trago no peito a injúria de muitos povos,

51 com que os teus inimigos, Senhor, têm insultado, sim, insultado os passos do teu ungido.

41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; ele é uma vergonha para os seus vizinhos.

42 Tu estabeleceste a mão direita dos seus adversários; tu fizeste os seus inimigos se regozijarem.

43 Tu também viraste a lâmina da sua espada, e não o fizeste ficar de pé na batalha.

44 Tu fizeste cessar a sua glória, e lançaste o seu trono ao chão.

45 Os dias da sua juventude tu encurtaste; tu o cobriste de vergonha. Selá.

46 Por quanto tempo, SENHOR? Te esconderás para sempre? Queimará a tua ira como o fogo?

47 Lembra de quão curto meu tempo é; por que fizeste todos os homens em vão?

48 Que homem é este que vive, e não verá a morte? Livrará ele a sua alma da mão do túmulo? Selá.

49 Senhor, onde estão as tuas antigas benignidades, as quais tu juraste a Davi na tua verdade?

50 Lembra, Senhor, da vergonha dos teus servos; como posso suportar em meu peito a vergonha de todos os povos poderosos;

51 Com a qual teus inimigos foram envergonhados, ó SENHOR; com a qual

41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; tornou-se objeto de opróbrio para os seus vizinhos.

42 Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.

43 Embotaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na peleja;

44 fizeste cessar o seu esplendor, e arrojaste por terra o seu trono;

45 abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha.

46 Até quando, Senhor? Esconder-te-ás para sempre? Até quando arderá a tua ira como fogo?

47 Lembra-te de quão breves são os meus dias; de quão efêmeros criaste todos os filhos dos homens!

48 Que homem há que viva e não veja a morte? ou que se livre do poder do Seol?

49 Senhor, onde estão as tuas antigas benignidades, que juraste a Davi na tua fidelidade?

50 Lembre-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos; e de como trago no meu peito os insultos de todos os povos poderosos,

51 com que os teus inimigos, ó Senhor, têm difamado, com que têm difamado os passos do teu ungido.

41 Quem passa por perto de nós leva um pouco do que sobrou, e todos os nossos vizinhos zombam de nós.

42 O Senhor deu força aos inimigos do rei, e eles se alegraram com a nossa derrota.

43 Tornou as nossas armas inúteis e não ajudou o rei na hora da batalha.

44 O Senhor apagou o seu brilho glorioso e derrubou o seu trono no chão.

45 Fez o rei envelhecer depressa demais e o cobriu com um manto de vergonha e humilhação.

46 Ó Senhor, até quando esta situação vai continuar? O Senhor ficará escondido de nós para sempre? O fogo da sua ira nunca irá se apagar?

47 Lembre-se, Senhor, de como a minha vida é passageira! Será que o Senhor criou o homem sem motivo, sem um propósito para a vida?

48 Todos os homens terão de enfrentar a morte um dia; ninguém vive aqui para sempre! Quem é capaz de livrar-se das garras da morte?

49 Ó Senhor, onde está o seu antigo amor, que com fidelidade jurou a Davi?

50 Lembre-se, Senhor, da vergonha que os seus servos estão passando. Meu coração está carregado com as ofensas de todos os povos,

51 das zombarias dos seus inimigos, ó Senhor, com que se divertem, humilhando o nosso rei, seu escolhido.

52 Bendito seja o SENHOR para sempre! Amém e amém!

**Livro IV**

Salmos 90 - 106

## Salmo 90

**A eternidade de Deus e a transitoriedade do homem**

Oração de Moisés, homem de Deus

1 SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

3 Tu reduzes o homem ao pó e dizes: Tornai, filhos dos homens.

4 Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.
5 Tu os arrastas na torrente, são como um sono, como a relva que floresce de madrugada;
6 de madrugada, viceja e floresce; à tarde, murcha e seca.
7 Pois somos consumidos pela tua ira e pelo teu furor, conturbados.

8 Diante de ti puseste as nossas iniqüidades e, sob a luz do teu rosto, os nossos pecados ocultos.

9 Pois todos os nossos dias se passam na tua ira; acabam-se os nossos anos como um breve pensamento.

52Bendito seja o Senhor para sempre! Amém e amém!

**Livro IV**

Salmos 90—106

## Salmo 90

**A eternidade de Deus e a transitoriedade do ser humano**

Oração de Moisés, homem de Deus

1Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

2Antes que os montes nascessem e tu formasses a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

3Tu reduzes o ser humano ao pó e dizes: "Voltem ao pó, filhos dos homens."

4Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.
5Tu os arrastas na torrente; são como um sono. São como a relva que floresce de madrugada;
6de madrugada, viceja e floresce; à tarde, murcha e seca.
7Pois somos consumidos pela tua ira e pelo teu furor, conturbados.

8Puseste as nossas iniquidades diante de ti e, sob a luz do teu rosto, os nossos pecados ocultos.

9Pois todos os nossos dias se passam na tua ira; acabam-se os nossos anos como um breve pensamento.

eles envergonharam os passos do teu ungido.
52 Bendito seja o SENHOR para sempre. Amém e Amém.

## Salmo 90

Oração de Moisés, o homem de Deus.

1 SENHOR, tu tens sido nossa habitação por todas as gerações.
2 Antes que os montes fossem gerados, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade tu és Deus.

3 Tu levas o homem à destruição, e dizes: Retornai, vós filhos dos homens.

4 Porque mil anos à tua vista são como o dia de ontem, quando é passado, e como uma vigília à noite.
5 Tu os carrega para longe como uma enchente; eles são como um sono; de manhã eles são como a grama que cresce.
6 Pela manhã ela floresce, e cresce; à tarde é cortada e murcha.
7 Pois somos consumidos por tua ira, e pela tua cólera somos atribulados.

8 Tu estabeleceste nossas iniquidades diante de ti, nossos pecados secretos à luz do teu semblante.

9 Pois todos os nossos dias passam em tua ira; passamos nossos anos como um conto que é contado.

52 Bendito seja o Senhor para sempre. Amém e amém.

## Salmo 90

1 Senhor, tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração.

2 Antes que nascessem os montes, ou que tivesses formado a terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade tu és Deus.

3 Tu reduzes o homem ao pó, e dizes: Voltai, filhos dos homens!

4 Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem que passou, e como uma vigília da noite.
5 Tu os levas como por uma torrente; são como um sono; de manhã são como a erva que cresce;
6 de manhã cresce e floresce; à tarde corta-se e seca.
7 Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos conturbados.

8 Diante de ti puseste as nossas iniqüidades, à luz do teu rosto os nossos pecados ocultos.

9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; acabam-se os nossos anos como um suspiro.

52Mesmo assim, bendito seja o Senhor para sempre! Amém e amém!

## Salmo 90

Oração de Moisés, homem de Deus.

1O Senhor é o nosso refúgio para sempre, de geração em geração.

2Antes de formar os montes e de criar a terra e o mundo, de eternidade a eternidade o Senhor é Deus.

3Com uma simples palavra sua o homem se transforma em pó. Basta dizer: "Voltem ao pó de onde vocês vieram, seres humanos!"
4Para o Senhor, mil anos são como o dia de ontem, que já se foi, como uma noite de sono!
5O Senhor nos leva pelo rio da vida tão depressa quanto o sono, como a erva que nasce pela madrugada,
6germina e brota pela manhã, mas à tarde murcha e seca.
7A sua ira é capaz de nos consumir; o seu furor nos deixa confusos e desorientados.
8Nossas desobediências aparecem todas diante dos seus olhos; com a luz da sua presença o Senhor revela os nossos pecados secretos.
9Todos os dias de nossa vida se acabam por causa do seu furor, e os anos se vão rápidos e tristes como um suspiro.

10 Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos.
11 Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido?

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.

13 Volta-te, SENHOR! Até quando? Tem compaixão dos teus servos.

14 Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias.

15 Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido, por tantos anos quantos suportamos a adversidade.

16 Aos teus servos apareçam as tuas obras, e a seus filhos, a tua glória.

17 Seja sobre nós a graça do SENHOR, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos.

## Salmo 91

**Sob a sombra do Altíssimo**

1 O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente

2 diz ao SENHOR: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio.

10Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é canseira e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos.
11Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido?

12Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.

13Volta-te, Senhor! Até quando estarás indignado? Tem compaixão dos teus servos.

14Sacia-nos de manhã com a tua bondade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos todos os nossos dias.

15Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido, por tantos anos quantos suportamos a adversidade.

16Aos teus servos apareçam as tuas obras, e a seus filhos, a tua glória.

17Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos.

## Salmo 91

**Sob a sombra do Altíssimo**

1Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente
2diz ao Senhor: “Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio.”

10 Os dias dos nossos anos são setenta anos; e se por causa do vigor, chegam a oitenta anos, mas toda sua força é afã e tristeza, porque logo passam, e voamos para longe.
11 Quem conhece o poder da tua ira? Assim de acordo com o teu temor, também é tua cólera.
12 Então, ensina-nos a numerar nossos dias, para que possamos aplicar nossos corações sábios.

13 Retorna, ó SENHOR, por quanto tempo? E arrepende-te em relação aos teus servos.

14 Ó satisfaz-nos cedo com a tua misericórdia; para que possamos nos regozijar e sermos felizes todos os nossos dias.
15 Faz-nos felizes de acordo com os dias em que tu nos afligiste, e os anos em que vimos o mal.

16 Que a tua obra apareça aos teus servos, e a tua glória aos seus filhos.

17 E seja sobre nós a beleza do SENHOR nosso Deus; e estabelece sobre nós a obra das nossas mãos; sim, estabelece tu a obra das nossas mãos.

## Salmo 91

1 Aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo, permanecerá debaixo da sombra do Onipotente.
2 Eu direi do SENHOR: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, meu Deus; nele eu confiarei.

10 A duração da nossa vida é de setenta anos; e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, a medida deles é canseira e enfado; pois passa rapidamente, e nós voamos.
11 Quem conhece o poder da tua ira? e a tua cólera, segundo o temor que te é devido?

12 Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios.

13 Volta-te para nós, Senhor! Até quando? Tem compaixão dos teus servos.

14 Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que nos regozijemos e nos alegremos todos os nossos dias.

15 Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste, e pelos anos em que vimos o mal.

16 Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória sobre seus filhos.

17 Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

## Salmo 91

1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará.
2 Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio.

10O limite de nossa vida chega aos setenta anos, e só alguns, os mais fortes, conseguem chegar aos oitenta; entretanto, são anos difíceis e sofridos, pois a vida passa depressa, e nós desaparecemos.
11Quem conhece o poder da sua ira? Se soubéssemos, nós o respeitaríamos e lhe obedeceríamos como o Senhor merece.
12Ensine-nos a contar os nossos dias e usar bem nosso pouco tempo para que o nosso coração alcance a sua sabedoria.
13Ó Senhor, volte-se para nós! Tenha compaixão dos seus servos. Até quando ficará longe de nós?
14Encha a nossa vida com o seu amor fiel, desde a manhã; assim cantaremos de alegria e viveremos felizes todos os nossos dias.
15Dê-nos alegria para compensar todas as desgraças que aconteceram conosco, pelos anos que suportamos sofrimentos!
16A nós, os seus servos, mostre os seus feitos! Revele a sua glória aos nossos filhos.
17Ó Deus, nosso Senhor, cubra o seu povo com a sua gloriosa bondade! Dê-nos forças para o trabalho! Dê-nos sucesso em tudo que fizermos!

## Salmo 91

1Aquele que vive protegido pelo Altíssimo, guardado pelo Todo-poderoso,

2pode dizer ao Senhor: “O Senhor é a minha proteção e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio”.

3 Pois ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.
4 Cobrir-te-á com as suas penas, e, sob suas asas, estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo.

5 Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia,

6 nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.
7 Caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido.

8 Somente com os teus olhos contemplarás e verás o castigo dos ímpios.

9 Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada.

10 Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.
11 Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.

12 Eles te sustentarão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

13 Pisarás o leão e a áspide, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

14 Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o meu nome.

3 Pois ele livrará você do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.
4 Ele o cobrirá com as suas penas, e, sob as suas asas, você estará seguro; a sua verdade é proteção e escudo.

5 Você não terá medo do terror noturno, nem da flecha que voa de dia,

6 nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio-dia.
7 Caiam mil ao seu lado, e dez mil, à sua direita; você não será atingido.

8 Somente com os seus olhos você contemplará e verá o castigo dos ímpios.

9 Você disse: "O Senhor é o meu refúgio." Você fez do Altíssimo a sua morada.

10 Nenhum mal lhe sucederá, praga nenhuma chegará à sua tenda.
11 Porque aos seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que guardem você em todos os seus caminhos.

12 Eles o sustentarão nas suas mãos, para que você não tropece em alguma pedra.

13 Você pisará o leão e a cobra; com os pés esmagará o leãozinho e a serpente.

14 Deus diz: "Porque a mim se apegou com amor, eu o livrarei; eu o protegerei, porque conhece o meu nome.

3 Certamente ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.
4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas confiarás; sua verdade será o teu escudo e broquel.

5 Tu não ficarás com medo pelo terror à noite, nem pela flecha que voa de dia.

6 Nem pela peste que anda nas trevas, nem pela
destruição que desperdiça ao meio-dia.
7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas isso não chegará perto de ti.

8 Apenas com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa do perverso.

9 Porque tu fizeste do SENHOR, que é o meu refúgio, o Altíssimo, a tua habitação.

10 Nenhum mal te sucederá, nem praga nenhuma chegará perto da tua habitação.
11 Pois ele dará aos seus anjos comando sobre ti, para te guardarem em todos os teus caminhos.
12 Eles te carregarão em suas mãos, para que não tropeces o teu pé contra uma pedra.
13 Tu pisarás sobre o leão e a víbora; esmagaras debaixo dos pés o leãozinho e o dragão.

14 Porque ele pôs o seu amor sobre mim, portanto eu o livrarei; eu o colocarei no alto, porque ele conheceu o meu nome.

3 Porque ele te livra do laço do passarinho, e da peste perniciosa.
4 Ele te cobre com as suas penas, e debaixo das suas asas encontras refúgio; a sua verdade é escudo e broquel.

5 Não temerás os terrores da noite, nem a seta que voe de dia,

6 nem peste que anda na escuridão, nem mortandade que assole ao meio-dia.

7 Mil poderão cair ao teu lado, e dez mil à tua direita; mas tu não serás atingido.
8 Somente com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa dos ímpios.

9 Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio, e do Altíssimo a tua habitação,

10 nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda.
11 Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.

12 Eles te susterão nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.

13 Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a serpente.

14 Pois que tanto me amou, eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque ele conhece o meu nome.

3 Ele o salvará das armadilhas e do veneno mortal.
4 Ele o protegerá debaixo das suas asas, e lá você estará seguro. A sua fidelidade o protegerá como um escudo.
5 Você não terá medo da escuridão da noite, nem da flecha que voa durante o dia.
6 Não ficará assustado com a peste que se espalha sorrateira nas trevas, nem da praga que devasta ao meio-dia.
7 Mil podem cair à sua esquerda, dez mil à sua direita, mas nenhum mal o atingirá!

8 Você olhará tranquilamente e verá Deus castigando os pecadores desobedientes.

9 Tudo isso acontecerá porque você disse: "O Senhor é a minha proteção! O Altíssimo é a minha morada segura"!
10 O mal não me apanhará de surpresa, e o meu lar não será atingido pela desgraça.
11 Porque o Senhor dará instruções especiais aos seus anjos para o protegerem em todos os seus caminhos.
12 Eles o apoiarão com as mãos, para que você não tropece em alguma pedra no caminho.
13 Você enfrentará sem medo o leão e a cobra venenosa; matará o leão e pisará a serpente.
14 Assim diz o Senhor a seu respeito: "Ele se entregou a mim de todo o coração, por isso eu o salvarei! Ele me conhece pessoalmente, e por isso o colocarei num lugar alto e seguro.

15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.

16 Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

## Salmo 92

**Hino de gratidão a Deus**

Salmo. Cântico para o dia de sábado

1 Bom é render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 anunciar de manhã a tua misericórdia e, durante as noites, a tua fidelidade,

3 com instrumentos de dez cordas, com saltério e com a solenidade da harpa.

4 Pois me alegraste, SENHOR, com os teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Quão grandes, SENHOR, são as tuas obras! Os teus pensamentos, que profundos!

6 O inepto não compreende, e o estulto não percebe isto:

7 ainda que os ímpios brotam como a erva, e florescem todos os que praticam a iniqüidade, nada obstante, serão destruídos para sempre;

8 tu, porém, SENHOR, és o Altíssimo eternamente.

9 Eis que os teus inimigos, SENHOR, eis que os teus inimigos perecerão; serão

15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele; eu o livrarei e o glorificarei.

16 Vou saciá-lo com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.”

## Salmo 92

**Hino de gratidão a Deus**

Salmo. Cântico para o dia de sábado

1 Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 anunciar de manhã a tua misericórdia e, durante as noites, a tua fidelidade,

3 com instrumentos de dez cordas, ao som da lira e com a solenidade da harpa.

4 Pois me alegraste, Senhor, com os teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Como são grandes, Senhor, as tuas obras! Os teus pensamentos, que profundos!

6 O tolo não compreende, e o insensato não percebe isto:

7 ainda que os ímpios brotem como a erva, e floresçam todos os que praticam a iniquidade, serão destruídos para sempre.

8 Mas tu, Senhor, és o Altíssimo eternamente.

9 Eis que os teus inimigos, Senhor, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade.

15 Ele clamará por mim, e eu o responderei; estarei com ele na tribulação; eu o livrarei e o honrarei.

16 Com vida longa eu o satisfarei, e lhe mostrarei a minha salvação.

## Salmo 92

Salmo ou Canção para o dia do Shabat.

1 Bom é dar graças ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

2 Para anunciar a tua benignidade de manhã, e a tua fidelidade toda noite.

3 Sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério; sobre a harpa com um som solene.

4 Pois tu, SENHOR, fizeste-me feliz por meio da tua obra; triunfarei nas obras das tuas mãos.

5 Ó SENHOR, quão grandes são as tuas obras! E os teus pensamentos são mui profundos.

6 Um homem brutal não conhece; nem um tolo entende isto.

7 Quando os perversos brotam como a grama, e quando todos os trabalhadores da iniquidade florescerem, é que serão destruídos para sempre.

8 Mas tu, SENHOR, és Altíssimo para sempre.

9 Pois eis que os teus inimigos, ó SENHOR, pois eis que os teus inimigos perecerão;

15 Quando ele me invocar, eu lhe responderei; estarei com ele na angústia, livrá-lo-ei, e o honrarei.

16 Com longura de dias fartá-lo-ei, e lhe mostrarei a minha salvação.

## Salmo 92

1 Bom é render graças ao Senhor, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 anunciar de manhã a tua benignidade, e à noite a tua fidelidade,

3 sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério, ao som solene da harpa.

4 Pois me alegraste, Senhor, pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Quão grandes são, ó Senhor, as tuas obras! quão profundos são os teus pensamentos!

6 O homem néscio não sabe, nem o insensato entende isto:

7 quando os ímpios brotam como a erva, e florescem todos os que praticam a iniqüidade, é para serem destruídos para sempre.

8 Mas tu, Senhor, estás nas alturas para sempre.

9 Pois eis que os teus inimigos, Senhor, eis que os teus inimigos perecerão; serão

15 Ele me pedirá ajuda, e eu responderei. Quando estiver em dificuldades, eu estarei ao seu lado, resolverei seus problemas e lhe darei uma posição de honra.

16 Darei a ele uma vida longa e feliz e lhe mostrarei a minha salvação”.

## Salmo 92

Salmo. Cântico para o dia de sábado.

1 Como é bom dar graças ao Senhor e cantar louvores ao seu nome, ó Altíssimo.

2 Como é bom anunciar aos outros, cedo de manhã, a respeito do seu amor cuidadoso e constante, e à noite falar da sua fidelidade.

3 Como é bom cantar ao Senhor ao som de instrumentos de dez cordas, da lira e da harpa.

4 O Senhor me alegra com os seus feitos! Meu coração canta de alegria por causa das suas obras.

5 Como são maravilhosas as suas obras, Senhor! Como são sábios e profundos os seus pensamentos!

6 O homem que não aceita o domínio de Deus não percebe esta verdade;

7 os perversos crescem e se espalham como erva num campo, os pecadores encontram o sucesso na vida, mas o fim deles já está traçado; eles serão destruídos para sempre.

8 Pois o Senhor é exaltado para sempre!

9 Todos os seus inimigos, Senhor, serão destruídos; eles acabarão! Os que se

dispersos todos os que praticam a iniqüidade.
10 Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco.
11 Os meus olhos vêem com alegria os inimigos que me espreitam, e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfeitores que contra mim se levantam.

12 O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano.

13 Plantados na Casa do SENHOR, florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor,

15 para anunciar que o SENHOR é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.

## Salmo 93

**O poder e a majestade de Deus**

1 Reina o SENHOR. Revestiu-se de majestade; de poder se revestiu o SENHOR e se cingiu. Firmou o mundo, que não vacila.

2 Desde a antiguidade, está firme o teu trono; tu és desde a eternidade.

3 Levantam os rios, ó SENHOR, levantam os rios o seu bramido; levantam os rios o seu fragor.

10Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco.
11Os meus olhos veem a derrota dos inimigos que me espreitam, e os meus ouvidos escutam os gritos dos malfeitores que contra mim se levantam.

12O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano.

13Plantados na Casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus.

14Na velhice ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdor,

15para anunciar que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.

## Salmo 93

**O poder e a majestade de Deus**

1Reina o Senhor. Ele se revestiu de majestade; o Senhor se revestiu de poder e se cingiu. Firmou o mundo, que não vacila.

2O teu trono está firme desde a antiguidade; tu és desde a eternidade.

3Levantam os rios, ó Senhor, levantam os rios o seu bramido; levantam os rios o seu fragor.

todos os trabalhadores da iniquidade serão dispersados.
10 Mas o meu chifre tu exaltarás como o chifre de um unicórnio; eu serei ungido com óleo fresco.
11 Meu olho também verá o meu desejo sobre os meus inimigos, e os meus ouvidos ouvirão o meu desejo sobre os perversos que se levantam contra mim.

12 O justo florescerá como a palmeira; ele crescerá como o cedro no Líbano.

13 Aqueles que estão plantados na casa do SENHOR florescerão nos átrios do nosso Deus.
14 Eles gerarão frutos na velhice; serão gordos e prósperos.
15 Para mostrarem que o SENHOR é justo; ele é a minha rocha, e não há injustiça nele.

## Salmo 93

1 O SENHOR reina, ele está vestido de majestade; o SENHOR é vestido de força, com a qual ele se cingiu; o mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser movido.

2 Teu trono está estabelecido desde a antiguidade; tu és desde a eternidade.

3 As enchentes te elevaram, ó SENHOR, as enchentes levantaram a sua voz; as enchentes levantaram as suas ondas.

dispersos todos os que praticam a iniqüidade.
10 Mas tens exaltado o meu poder, como o do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco.
11 Os meus olhos já viram o que é feito dos que me espreitam, e os meus ouvidos já ouviram o que sucedeu aos malfeitores que se levantam contra mim.

12 Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano.

13 Estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus.

14 Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes,
15 para proclamarem que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.

## Salmo 93

1 O Senhor reina; está vestido de majestade. O Senhor se revestiu, cingiu-se de fortaleza; o mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser abalado.

2 O teu trono está firme desde a antigüidade; desde a eternidade tu existes.

3 Os rios levantaram, ó Senhor, os rios levantaram o seu ruído, os rios levantam o seu fragor.

dedicam a fazer o mal serão eliminados da terra.
10Mas quanto a mim, o Senhor me dá a força de um boi selvagem; derrama bênçãos sempre novas sobre mim.
11Os meus olhos hão de contemplar a queda dos inimigos que vigiam os meus passos para me fazer mal; meus ouvidos ouvirão sobre o seu triste fim.
12Mas as pessoas que amam ao Senhor crescerão e darão frutos como a palmeira; serão fortes como os cedros do Líbano.
13Elas são como árvores plantadas nos jardins da casa do Senhor. Florescerão nos átrios do nosso Deus.
14Mesmo na velhice crescerão e darão frutos; serão fortes e cheias de vida;
15serão uma prova viva de que o Senhor é fiel. Ele é a minha Rocha; nele não há injustiça!

## Salmo 93

1O Senhor é rei! Ele está vestido com roupas reais, vestido com um manto de poder e força. O Senhor sustenta o mundo, e ele não se abalará!

2O trono do Senhor é eterno e seguro desde a antiguidade! O Senhor existe desde a eternidade.

3Ó Senhor, as águas sobem, as ondas crescem e o barulho das águas aumenta,

4 Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso do que o bramido das grandes águas, do que os poderosos vagalhões do mar.

5 Fidelíssimos são os teus testemunhos; à tua casa convém a santidade, SENHOR, para todo o sempre.

## Salmo 94

**Apelo para a justiça de Deus**

1 Ó SENHOR, Deus das vinganças, ó Deus das vinganças, resplandece.

2 Exalta-te, ó juiz da terra; dá o pago aos soberbos.

3 Até quando, SENHOR, os perversos, até quando exultarão os perversos?

4 Proferem impiedades e falam coisas duras; vangloriam-se os que praticam a iniqüidade.

5 Esmagam o teu povo, SENHOR, e oprimem a tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro e aos órfãos assassinam.

7 E dizem: O SENHOR não o vê; nem disso faz caso o Deus de Jacó.

8 Atendei, ó estúpidos dentre o povo; e vós, insensatos, quando sereis prudentes?

9 O que fez o ouvido, acaso, não ouvirá? E o que formou os olhos será que não enxerga?

4Mas o Senhor nas alturas é mais poderoso do que o bramido das grandes águas, do que as poderosas ondas do mar.

5Os teus testemunhos são fidelíssimos; à tua casa convém a santidade, Senhor, para todo o sempre.

## Salmo 94

**Apelo para a justiça de Deus**

1Ó Senhor, Deus das vinganças, ó Deus das vinganças, resplandece.

2Levanta-te, ó juiz da terra, e dá aos soberbos o castigo que eles merecem.

3Até quando, Senhor, os ímpios, até quando os ímpios exultarão?

4Fazem alarde e falam com arrogância; todos os que praticam a iniquidade se vangloriam.

5Esmagam o teu povo, Senhor, e oprimem a tua herança.

6Matam as viúvas e os estrangeiros e assassinam os órfãos.

7E dizem: “O Senhor não está vendo; o Deus de Jacó não faz caso disso.”

8Prestem atenção, ó estúpidos dentre o povo; e vocês, tolos, quando se tornarão sábios?

9Aquele que fez o ouvido será que não ouve? Aquele que formou os olhos será que não enxerga?

4 O SENHOR no alto é mais poderoso do que o barulho de muitas águas; sim, do que as poderosas ondas do mar.

5 Teus testemunhos são mui certos; a santidade é própria de tua casa, ó - SENHOR, para sempre.

## Salmo 94

1 Ó SENHOR Deus, a quem a vingança pertence; ó Deus, a quem a vingança pertence; mostra-te.

2 Eleva-te; tu juiz da terra; retribui uma recompensa ao orgulhoso.

3 SENHOR, por quanto tempo irão os perversos, por quanto tempo irão os perversos triunfar?

4 Por quanto tempo irão eles proferir e falar coisas duras? E todos os trabalhadores da iniquidade se gabar?

5 Eles quebram em pedaços o teu povo, ó SENHOR, e afligem a tua herança.

6 Eles matam a viúva e o estrangeiro, e assassinam o órfão.

7 Ainda assim dizem: O SENHOR não verá, nem o Deus de Jacó considerará isso.

8 Entendei, vós brutais entre o povo, e vós tolos, quando sereis sábios?

9 Aquele que plantou o ouvido não ouvirá? Aquele que formou o olho não verá?

4 Mais que o ruído das grandes águas, mais que as vagas estrondosas do mar, poderoso é o Senhor nas alturas.

5 Mui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, Senhor, para sempre.

## Salmo 94

1 Ó Senhor, Deus da vingança, ó Deus da vingança, resplandece!

2 Exalta-te, ó juiz da terra! dá aos soberbos o que merecem.

3 Até quando os ímpios, Senhor, até quando os ímpios exultarão?

4 Até quando falarão, dizendo coisas arrogantes, e se gloriarão todos os que praticam a iniqüidade?

5 Esmagam o teu povo, ó Senhor, e afligem a tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro, e tiram a vida ao órfão.

7 E dizem: O Senhor não vê; o Deus de Jacó não o percebe.

8 Atendei, ó néscios, dentre o povo; e vós, insensatos, quando haveis de ser sábios?

9 Aquele que fez ouvido, não ouvirá? ou aquele que formou o olho, não verá?

4mas o Senhor, lá no céu, é mais forte e poderoso do que o barulho das cachoeiras, do que as grandes ondas do mar!

5As suas leis são verdadeiras, dignas de confiança. Por isso, Senhor, o seu povo deve viver em santidade e pureza, para todo o sempre!

## Salmo 94

1Ao Senhor pertence a autoridade para castigar! Ó Deus vingador, faça brilhar a sua glória.

2Levante-se, ó Juiz da terra, e julgue os homens! Castigue os orgulhosos como eles merecem.

3Até quando deixará os maus sem castigo? Até quando os perversos se alegrarão de suas maldades, Senhor?

4Falam palavras duras e arrogantes; eles se orgulham em contar os pecados que cometeram.

5Pisam o seu povo, ó Senhor, e maltratam os seus escolhidos;

6matam as viúvas e os estrangeiros; assassinam os órfãos,

7e pensam: “O Senhor não vê o que estamos fazendo! O Deus de Jacó não dará a menor importância”.

8Vocês são tolos! Quando será que vão entender as coisas e se tornarão sábios?

9Se foi o Senhor que formou o ouvido, será que ele não pode ouvir? Se foi o Senhor que formou o olho, será que ele não pode ver?

10 Porventura, quem repreende as nações não há de punir? Aquele que aos homens dá conhecimento não tem sabedoria?

11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são pensamentos vãos.

12 Bem-aventurado o homem, SENHOR, a quem tu repreendes, a quem ensinas a tua lei,

13 para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.

14 Pois o SENHOR não há de rejeitar o seu povo, nem desamparar a sua herança.

15 Mas o juízo se converterá em justiça, e segui-la-ão todos os de coração reto.

16 Quem se levantará a meu favor, contra os perversos? Quem estará comigo contra os que praticam a iniqüidade?

17 Se não fora o auxílio do SENHOR, já a minha alma estaria na região do silêncio.

18 Quando eu digo: resvala-me o pé, a tua benignidade, SENHOR, me sustém.

19 Nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam, as tuas consolações me alegram a alma.

20 Pode, acaso, associar-se contigo o trono da iniqüidade, o qual forja o mal, tendo uma lei por pretexto?

10 Aquele que repreende as nações será que não vai punir? Aquele que dá aos seres humanos o conhecimento será que não tem sabedoria?

11 O Senhor conhece os pensamentos do ser humano, e sabe que são pensamentos vãos.

12 Bem-aventurado, Senhor, é aquele a quem tu repreendes, a quem ensinas a tua lei,

13 para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.

14 Pois o Senhor não abandonará o seu povo; ele não irá desamparar a sua herança.

15 Nos tribunais voltará a imperar a justiça, e todos os de coração reto a seguirão.

16 Quem se levantará a meu favor contra os perversos? Quem estará comigo contra os que praticam a iniquidade?

17 Se não fosse o auxílio do Senhor, a minha alma já estaria na região do silêncio.

18 Quando eu digo: “Os meus pés vão resvalar”, a tua bondade, Senhor, me sustém.

19 Multiplicando-se em mim as inquietações, as tuas consolações me alegram a alma.

20 Será que pode associar-se contigo o trono da perversidade, que forja o mal, tendo uma lei por pretexto?

10 Aquele que castiga os pagãos, não corrigirá? Aquele que ensina ao homem o conhecimento, não saberá?

11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que eles são vaidade.

12 Abençoado é o homem a quem tu castigas, ó SENHOR, e o ensinas da tua lei.

13 Para que tu possas dar-lhe descanso dos dias da adversidade, até a cova ser cavada para os perversos.

14 Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem abandonará a sua herança.

15 Mas o juízo retornará à justiça; e todos os retos de coração o seguirão.

16 Quem se levantará por mim contra os malfeitores? Ou quem se levantará por mim contra os trabalhadores da iniquidade?

17 Se o SENHOR não tivesse sido o meu socorro, minha alma quase teria habitado no silêncio.

18 Quando eu disse: Meu pé escorrega; tua misericórdia, ó SENHOR, me ajudou.

19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, teus consolos deleitam a minha alma.

20 Terá o trono da iniquidade comunhão contigo, o qual forja maldade por meio de uma lei?

10 Porventura aquele que disciplina as nações, não corrigirá? Aquele que instrui o homem no conhecimento,

11 o Senhor, conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.

12 Bem-aventurado é o homem a quem tu repreendes, ó Senhor, e a quem ensinas a tua lei,

13 para lhe dares descanso dos dias da adversidade, até que se abra uma cova para o ímpio.

14 Pois o Senhor não rejeitará o seu povo, nem desampararará a sua herança.

15 Mas o juízo voltará a ser feito com justiça, e hão de segui-lo todos os retos de coração.

16 Quem se levantará por mim contra os malfeitores? quem se porá ao meu lado contra os que praticam a iniqüidade?

17 Se o Senhor não tivesse sido o meu auxílio, já a minha alma estaria habitando no lugar do silêncio.

18 Quando eu disse: O meu pé resvala; a tua benignidade, Senhor, me susteve.

19 Quando os cuidados do meu coração se multiplicam, as tuas consolações recreiam a minha alma.

20 Pode acaso associar-se contigo o trono de iniqüidade, que forja o mal tendo a lei por pretexto?

10 Aquele que julga e castiga as nações não vai castigar todas elas? Ele dá conhecimento aos homens; como poderia deixar de saber o que vocês fazem?

11 O Senhor conhece os pensamentos do homem e sabe que eles não passam de ilusão!

12 Como é feliz o homem a quem o Senhor corrige e ensina a sua lei!

13 Assim, a sua mente ficará em paz e ele esperará com paciência o dia em que os maus serão castigados.

14 Pois o Senhor nunca abandonará o seu povo, nem deixará os seus escolhidos à própria sorte, porque são a sua herança.

15 Ele fará os juízes julgarem com justiça novamente, e os retos de coração a seguirão.

16 Quem se levantará para me ajudar contra os maus? Quem ficará ao meu lado contra os que fazem o mal?

17 Se o Senhor não tivesse me ajudado, eu já estaria no reino dos mortos há muito tempo!

18 Quando eu gritei: “Socorro, estou caindo!”, o seu amor cuidadoso, Senhor, me amparou e me pôs em pé.

19 Quando minha mente estava cheia de dúvidas e preocupações, o Senhor me consolou e encheu o meu ser de alegria!

20 Por acaso o Senhor deixa um governo mau e injusto associar-se com o seu nome? Eles torcem as leis para poderem fazer o mal!

21 Ajuntam-se contra a vida do justo e condenam o sangue inocente.

22 Mas o SENHOR é o meu baluarte e o meu Deus, o rochedo em que me abrigo.

23 Sobre eles faz recair a sua iniqüidade e pela malícia deles próprios os destruirá; o SENHOR, nosso Deus, os exterminará.

## Salmo 95

**Convite a louvar o Senhor**

1 Vinde, cantemos ao SENHOR, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação.

2 Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos.

3 Porque o SENHOR é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses.

4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem.

5 Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes.

6 Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou.

7 Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz,

21 Ajuntam-se contra a vida dos justos e condenam à morte os inocentes.

22 Mas o Senhor é o meu alto refúgio; o meu Deus é o rochedo em que me abrigo.

23 Sobre eles faz recair a sua iniquidade e pela maldade deles próprios os destruirá; o Senhor, nosso Deus, os destruirá.

## Salmo 95

**Convite a louvar a Deus**

1 Venham, cantemos ao Senhor com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação.

2 Saiamos ao seu encontro com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos.

3 Porque o Senhor é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses.

4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem.

5 Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes.

6 Venham, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.

7 Ele é o nosso Deus, e nós somos povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirem a sua voz,

21 Eles se reúnem contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas o SENHOR é a minha defesa; e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.

23 E ele trará sobre eles a sua própria iniquidade, e os cortará fora em sua própria perversidade; sim, o SENHOR nosso Deus os cortará fora.

## Salmo 95

1 Ó vinde, cantemos ao SENHOR; façamos um barulho alegre à rocha da nossa salvação.

2 Venhamos diante da sua presença com ações de graças, e façamos um barulho alegre a ele com Salmos.

3 Pois o SENHOR é um grande Deus, e um grande Rei sobre todos os deuses.

4 Em suas mãos estão os lugares profundos da terra; também é sua a força dos montes.

5 O mar é seu, e ele o fez; e as suas mãos formaram a terra seca.

6 Ó vinde, adoremos e nos prostremos; ajoelhemos diante do SENHOR, nosso criador.

7 Pois ele é o nosso Deus, e somos o povo do seu pasto, e as ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirem a sua voz;

21 Acorrem em tropel contra a vida do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas o Senhor tem sido o meu alto retiro, e o meu Deus a rocha do meu alto retiro, e o meu Deus a rocha do meu refúgio.

23 Ele fará recair sobre eles a sua própria iniqüidade, e os destruirá na sua própria malícia; o Senhor nosso Deus os destruirá.

## Salmo 95

1 Vinde, cantemos alegremente ao Senhor, cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos diante dele com ações de graças, e celebremo-lo com salmos de louvor.

3 Porque o Senhor é Deus grande, e Rei grande acima de todos os deuses.

4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.

5 Seu é o mar, pois ele o fez, e as suas mãos formaram a serra terra seca.

6 Oh, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor, que nos criou.

7 Porque ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas que ele conduz. Oxalá que hoje ouvísseis a sua voz:

21 Ajuntam-se para destruir os justos e condenam os inocentes à morte!

22 Mas o Senhor é a minha fortaleza segura; o meu Deus é a rocha firme onde encontro refúgio.

23 Ele fará a maldade desses homens cair sobre eles mesmos; Deus destruirá essa gente com os pecados que eles vivem cometendo. O Senhor, o nosso Deus, acabará com eles!

## Salmo 95

1 Venham, vamos cantar com alegria, louvando o Senhor, pois ele é a Rocha da nossa salvação!

2 Vamos chegar diante dele com os corações cheios de gratidão! Vamos louvar o Senhor com ações de graças!

3 Pois o Senhor é o grande Deus! Ele é o grande Rei acima de todos os falsos deuses!

4 A ele pertencem as profundezas da terra, e os montes mais altos lhe pertencem.

5 Os mares também lhe pertencem, pois foram criados por ele. Os continentes foram feitos pelas suas mãos.

6 Venham, vamos nos ajoelhar e adorar o Senhor que nos criou!

7 Ele é o nosso Deus, e nós somos o seu povo. Somos suas ovelhas, e ele é o nosso Pastor. Hoje, se ouvirem a sua voz,

8 não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto,

9 quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras.

10 Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos.

11 Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

## Salmo 96

**Tributo à glória e majestade de Deus**

1 Crônicas 16.23-33

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo, cantai ao SENHOR, todas as terras.

2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia.

3 Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.

4 Porque grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado, temível mais que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus.

6 Glória e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário.

8não endureçam o coração, como em Meribá, como naquele dia em Massá, no deserto,

9quando os pais de vocês me tentaram, pondo-me à prova, apesar de terem visto as minhas obras.

10Durante quarenta anos, estive irritado com essa geração e disse: “Este é um povo que gosta de se desviar; eles não conhecem os meus caminhos.”

11Por isso, jurei na minha ira: “Eles não entrarão no meu descanso.”

## Salmo 96

**Louvor à glória e à majestade de Deus**

1Cr 16.23-33

1Cantem ao Senhor um cântico novo, cantem ao Senhor, todas as terras.

2Cantem ao Senhor, bendigam o seu nome; proclamem a sua salvação, dia após dia.

3Anunciem entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.

4Porque o Senhor é grande e digno de ser louvado, mais temível do que todos os deuses.

5Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o Senhor, porém, fez os céus.

6Glória e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário.

8 não endureçais o vosso coração, como na provocação, e como no dia da tentação no deserto;

9 quando vossos pais me tentaram, me provocaram, e viram a minha obra.

10 Ao longo de quarenta anos eu fui entristecido por esta geração, e disse: Este é um povo que erra em seu coração, e não conheceram os meus caminhos;

11 Ao qual jurei na minha ira que eles não entrarão no meu descanso.

## Salmo 96

1 Ó cantai ao SENHOR uma nova canção; cantai ao SENHOR toda a terra.

2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome, proclamai a sua salvação dia a dia.

3 Declarai a sua glória entre os pagãos, suas maravilhas entre todos os povos.

4 Pois o SENHOR é grande, e grandemente para ser louvado; ele é para ser temido acima de todos os deuses.

5 Pois todos os deuses das nações são ídolos; mas o SENHOR fez os céus.

6 Honra e majestade estão diante dele; força e beleza estão no seu santuário.

8 Não endureçais o vosso coração como em Meribá, como no dia de Massá no deserto,

9 quando vossos pais me tentaram, me provaram e viram a minha obra.

10 Durante quarenta anos estive irritado com aquela geração, e disse: É um povo que erra de coração, e não conhece os meus caminhos;

11 por isso jurei na minha ira: Eles não entrarão no meu descanso.

## Salmo 96

1 Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todos os moradores da terra.

2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; anunciai de dia em dia a sua salvação.

3 Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas maravilhas.

4 Porque grande é o Senhor, e digno de ser louvado; ele é mais temível do que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos são ídolos; mas o Senhor fez os céus.

6 Glória e majestade estão diante dele, força e formosura no seu santuário.

8não endureçam os seus corações como os antigos israelitas, quando estavam no deserto, em Meribá e Massá.

9Eles duvidaram de mim e abusaram da minha paciência, depois de terem visto o que eu havia feito por eles.

10Durante quarenta anos esse povo me irritou, porque era um povo cujo coração estava longe de mim. Era incapaz de compreender e aceitar a minha vontade.

11Por isso, cheio de ira, prometi solenemente: “O povo que saiu do Egito não entrará na Terra Prometida, o descanso que preparei para Israel!”

## Salmo 96

1Cantem ao Senhor uma nova canção! Todos os habitantes da terra cantem ao Senhor!

2Cantem ao Senhor, bendigam o seu nome. Anunciem as suas qualidades, e proclamem a sua salvação diariamente!

3Falem a todos os povos a respeito da sua glória! Contem dos seus feitos tremendos entre os povos!

4Pois o Senhor é grande; ele merece a nossa adoração. Só ele é mais temível do que todos os deuses.

5Todos os deuses das outras nações não passam de imagens, mas o Senhor criou os céus.

6A ele pertencem a glória e o poder real; no seu templo podemos ver a sua força e a sua santidade.

7 Tributai ao SENHOR, ó famílias dos povos, tributai ao SENHOR glória e força.
8 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios.
9 Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade; tremei diante dele, todas as terras.

10 Dizei entre as nações: Reina o SENHOR. Ele firmou o mundo para que não se abale e julga os povos com eqüidade.

11 Alegrem-se os céus, e a terra exulte; ruja o mar e a sua plenitude.

12 Folgue o campo e tudo o que nele há; regozijem-se todas as árvores do bosque,

13 na presença do SENHOR, porque vem, vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, consoante a sua fidelidade.

## Salmo 97

**A majestade e o domínio de Deus**

1 Reina o SENHOR. Regozije-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas.

2 Nuvens e escuridão o rodeiam, justiça e juízo são a base do seu trono.

3 Adiante dele vai um fogo que lhe consome os inimigos em redor.

4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra os vê e estremece.

7 Deem ao Senhor, ó famílias dos povos, deem ao Senhor glória e força.
8 Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome; tragam ofertas e entrem nos seus átrios.
9 Adorem o Senhor na beleza da sua santidade; tremam diante dele, todas as terras.

10 Digam entre as nações: "Reina o Senhor." Ele firmou o mundo para que não se abale e julga os povos com justiça.

11 Alegrem-se os céus, e a terra exulte; ruja o mar e a sua plenitude.

12 Alegre-se o campo e tudo o que nele há; cantem de alegria todas as árvores do bosque,
13 na presença do Senhor, porque vem, vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, de acordo com a sua fidelidade.

## Salmo 97

**A majestade e o domínio de Deus**

1 Reina o Senhor. Alegre-se a terra, exultem as muitas ilhas.

2 Nuvens e escuridão o rodeiam, justiça e juízo são a base do seu trono.

3 Adiante dele vai um fogo que consome os inimigos ao seu redor.

4 Os seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra os vê e estremece.

7 Dai ao SENHOR, ó vós famílias dos povos; dai ao SENHOR glória e força.
8 Dai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei uma oferta e chegai aos seus átrios.

9 Ó, adorai ao SENHOR na beleza da santidade; temei diante dele, toda a terra.

10 Dizei entre os pagãos que o SENHOR reina; o mundo também se estabelecerá para que não seja movido; ele julgará o povo retamente.

11 Regozijem-se os céus, e fique feliz a terra; ruja o mar, e a sua plenitude.

12 Alegre-se o campo, e tudo o que há nele; então todas as árvores da floresta se regozijarão.
13 Perante o SENHOR; pois ele vem, pois ele vem para julgar a terra; ele julgará o mundo com justiça. E o povo com a sua verdade.

## Salmo 97

1 O SENHOR reina; regozije-se a terra; fique feliz a multidão das ilhas com isso.
2 Nuvens e trevas estão ao redor dele; justiça e juízo são a habitação do seu trono.
3 Um fogo vai diante dele, e queima os seus inimigos ao redor.

4 Seus relâmpagos iluminaram o mundo; a terra viu e tremeu.

7 Tributai ao Senhor, ó famílias dos povos, tributai ao Senhor glória e força.
8 Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome; trazei oferendas, e entrai nos seus átrios.
9 Adorai ao Senhor vestidos de trajes santos; tremei diante dele, todos os habitantes da terra.
10 Dizei entre as nações: O Senhor reina; ele firmou o mundo, de modo que não pode ser abalado. Ele julgará os povos com retidão.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.

12 Exulte o campo, e tudo o que nele há; então cantarão de júbilo todas as árvores do bosque
13 diante do Senhor, porque ele vem, porque vem julgar a terra: julgará o mundo com justiça e os povos com a sua fidelidade.

## Salmo 97

1 O Senhor reina, regozije-se a terra; alegrem-se as numerosas ilhas.

2 Nuvens e escuridão estão ao redor dele; justiça e eqüidade são a base do seu trono.

3 Adiante dele vai um fogo que abrasa os seus inimigos em redor.

4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra os vê e treme.

7 Povos do mundo, reconheçam que o Senhor é glorioso e poderoso.
8 Deem ao Senhor a glória que ele merece! Tragam ofertas e cheguem diante dele no seu templo.
9 Adorem o Senhor na sua perfeita santidade. Todos os povos devem ter um profundo respeito diante dele.
10 Espalhem a notícia entre as nações: "O Senhor é o Rei da terra!" Ele estabeleceu o mundo e sustenta a terra; ele julga os povos com a mais perfeita justiça.
11 Céus, alegrem-se! Terra, exulte de alegria! Mares, e tudo que neles existe, mostrem a sua alegria com um barulho bem forte!
12 Campos, flores e animais, encham-se de alegria! Árvores das florestas, cantem de alegria,

13 porque o Senhor se aproxima! Ele vem julgar a terra! Julgará as nações com justiça e fidelidade!

## Salmo 97

1 O Senhor reina! Vibre de alegria a terra e alegrem-se as muitas ilhas nos mares.
2 Ele está cercado de nuvens escuras! A justiça e a retidão são as bases do seu trono.
3 Por onde quer que ele vá, um fogo vai à sua frente e destrói os seus inimigos.
4 Ele ilumina o mundo com seus relâmpagos! A terra os vê e treme de medo!

5 Derretem-se como cera os montes, na presença do SENHOR, na presença do SENHOR de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua glória.
7 Sejam confundidos todos os que servem a imagens de escultura, os que se gloriam de ídolos; prostrem-se diante dele todos os deuses.
8 Sião ouve e se alegra, as filhas de Judá se regozijam, por causa da tua justiça, ó SENHOR.
9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és sobremodo elevado acima de todos os deuses.

10 Vós que amais o SENHOR, detestai o mal; ele guarda a alma dos seus santos, livra-os da mão dos ímpios.

11 A luz difunde-se para o justo, e a alegria, para os retos de coração.

12 Alegrai-vos no SENHOR, ó justos, e dai louvores ao seu santo nome.

## Salmo 98

**A justiça do Senhor**

Salmo

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.
2 O SENHOR fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

5 Os montes se derretem como cera na presença do Senhor, na presença do Senhor de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.
7 Sejam envergonhados todos os que adoram imagens de escultura, os que se gloriam de ídolos. Todos os deuses prostrem-se diante dele.
8 Sião ouve e se alegra, as filhas de Judá exultam, por causa da tua justiça, ó Senhor.
9 Pois tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu estás muito acima de todos os deuses.

10 Vocês que amam o Senhor, odeiem o mal; ele protege a vida dos seus santos, e os livra das mãos dos ímpios.

11 A luz se difunde para o justo, e a alegria, para os retos de coração.

12 Alegrem-se no Senhor, ó justos, e deem graças ao seu santo nome.

## Salmo 98

**A justiça de Deus**

Salmo

1 Cantem ao Senhor um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua mão direita e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.
2 O Senhor fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça diante dos olhos das nações.

5 Os montes derreteram como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra.
6 Os céus declaram a sua justiça, e todo o povo vê a sua glória.
7 Confundidos estão todos aqueles que servem a imagens esculpidas, que se gabam de ídolos; adorai-o, todos vós deuses.
8 Sião ouviu, e se alegrou; e as filhas de Judá se regozijaram por causa dos teus julgamentos, ó SENHOR.
9 Pois tu, SENHOR, estás muito acima de toda a terra; tu és exaltado muito acima de todos os deuses.

10 Vós que amais o SENHOR, odiai o mal; ele preserva as almas dos seus santos; ele os livra da mão dos perversos.

11 A luz é semeada para os justos, e a alegria para os retos de coração.

12 Regozijai-vos no SENHOR, vós justos; e dai graças à lembrança da sua santidade.

## Salmo 98

1 Ó cantai ao SENHOR uma nova canção; pois ele fez coisas maravilhosas; sua mão direita, e o seu santo braço, lhe deram a vitória.
2 O SENHOR fez conhecida a sua salvação; ele mostrou abertamente a sua justiça à vista dos pagãos.

5 Os montes, como cerca, se derretem na presença do Senhor, na presença do Senhor de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua glória.
7 Confundidos são todos os que servem imagens esculpidas, que se gloriam de ídolos; prostrai-vos diante dele, todos os deuses.
8 Sião ouve e se alegra, e regozijam-se as filhas de Judá por causa dos teus juízos, Senhor.
9 Pois tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és sobremodo exaltado acima de todos os deuses.

10 O Senhor ama aos que odeiam o mal; ele preserva as almas dos seus santos, ele os livra das mãos dos ímpios.

11 A luz é semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

12 Alegrai-vos, ó justos, no Senhor, e rendei graças ao seu santo nome.

## Salmo 98

1 Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.
2 O Senhor fez notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

5 As montanhas se derretem como cera diante do Senhor, diante do Soberano de toda a terra.
6 Os céus revelam a sua justiça e mostram a todos os povos a glória de Deus.
7 Que fiquem envergonhados todos os que adoram imagens de deuses falsos e se orgulham dos seus ídolos. Todos os deuses vão se curvar diante do Deus verdadeiro.

8 Sião e as cidades de Judá ouviram falar da tua justiça, ó Senhor, e se alegraram,

9 pois o Senhor é o Altíssimo sobre toda a terra! O Senhor está muito acima de todos os deuses.
10 Vocês, que amam o Senhor, devem odiar o mal! E fiquem tranquilos, pois ele protege a vida dos seus escolhidos e os livra da mão dos perversos.
11 A luz se espalha sobre a vida dos justos, e a alegria enche a alma de quem tem o coração sincero.
12 Ó justos, alegrem-se no Senhor e cantem louvores ao seu santo nome!

## Salmo 98

Salmo.

1 Cantem ao Senhor uma nova canção, porque ele fez coisas maravilhosas! Com a sua mão direita e o seu braço forte ele conquistou a vitória!
2 O Senhor anunciou ao mundo a sua salvação. Mostrou abertamente às nações a sua justiça.

3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os confins da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.

5 Cantai com harpa louvores ao SENHOR, com harpa e voz de canto;

6 com trombetas e ao som de buzinas, exultai perante o SENHOR, que é rei.

7 Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

8 Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes,

9 na presença do SENHOR, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com eqüidade.

## Salmo 99

**A santidade de Deus**

1 Reina o SENHOR; tremam os povos. Ele está entronizado acima dos querubins; abale-se a terra.
2 O SENHOR é grande em Sião e sobremodo elevado acima de todos os povos.
3 Celebrem eles o teu nome grande e tremendo, porque é santo.
4 És rei poderoso que ama a justiça; tu firmas a eqüidade, executas o juízo e a justiça em Jacó.

3Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

4Celebrem com júbilo ao Senhor, todos os moradores da terra; gritem de alegria, exultem e cantem louvores.

5Cantem com harpa louvores ao Senhor, com harpa e voz de canto;

6com trombetas e ao som de buzinas, exultem diante do Senhor, que é rei.

7Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

8Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes,

9na presença do Senhor, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com retidão.

## Salmo 99

**A santidade de Deus**

1Reina o Senhor; tremam os povos. Ele está entronizado acima dos querubins; abale-se a terra.

2O Senhor é grande em Sião e está exaltado acima de todos os povos.

3Celebrem eles o teu nome grande e tremendo, porque é santo.

4És rei poderoso que ama a justiça; tu estabeleces o direito, executas o juízo e a justiça em Jacó.

3 Ele lembrou sua misericórdia e sua verdade à casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Fazei um barulho alegre ao SENHOR, toda a terra; fazei um barulho alto, regozijai-vos e cantai louvores.

5 Cantai ao SENHOR com a harpa; com a harpa, e a voz de um salmo.

6 Com trombetas e som de cornetas fazei um barulho alegre diante do SENHOR, o Rei.

7 Ruja o mar e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

8 Que as enchentes batam suas palmas; que os montes se alegrem juntos.

9 Perante o SENHOR; pois ele vem para julgar a terra; com justiça ele julgará o mundo, e o povo com equidade.

## Salmo 99

1 O SENHOR reina; trema o povo; ele assenta entre os querubins; mova-se a terra.

2 O SENHOR é grande em Sião; e está muito acima de todos os povos.

3 Louvem o teu grande e terrível nome; pois ele é santo.

4 A força do rei também ama o juízo; tu estabeleces a equidade; tu executas o juízo e a justiça em Jacó.

3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra; dai brados de alegria, regozijai-vos, e cantai louvores.

5 Louvai ao Senhor com a harpa; com a harpa e a voz de canto.

6 Com trombetas, e ao som de buzinas, exultai diante do Rei, o Senhor.

7 Brame o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam;

8 batam palmas os rios; à uma regozijem-se os montes

9 diante do Senhor, porque vem julgar a terra; com justiça julgará o mundo, e os povos com eqüidade.

## Salmo 99

1 O Senhor reina, tremam os povos; ele está entronizado sobre os querubins, estremeça a terra.

2 O Senhor é grande em Sião, e exaltado acima de todos os povos.

3 Louvem o teu nome, grande e tremendo; pois é santo.

4 És Rei poderoso que amas a justiça; estabeleces a eqüidade, executas juízo e justiça em Jacó.

3Foi fiel às suas promessas e mostrou novamente o seu grande amor ao povo de Israel; todos os povos viram a vitória do nosso Deus.
4Por isso, todos os habitantes da terra cantem louvores ao Senhor com profunda alegria! Alegrem-se! Gritem vivas! Cantem hinos!
5Acompanhem os seus louvores ao Senhor com o som das harpas. Cantem enquanto tocam.

6Ao som de trombetas e cornetas cantem com alegria diante do Senhor, o Rei!

7Que o mar imenso louve o Senhor com o grande barulho das suas ondas! Louvem a terra e os seus habitantes!
8Os rios baterão palmas e os montes cantarão juntos de alegria
9quando o Senhor surgir, porque ele vem, vem julgar a terra! Julgará os homens com a sua perfeita justiça e os povos com retidão.

## Salmo 99

1O Senhor reina! As nações tremem! O seu trono é sustentado pelos querubins; a terra será abalada!

2Grande é o Senhor em Sião! Ele é exaltado acima de todas as nações!

3Que as nações louvem o seu grande e poderoso nome, que é santo!
4Como Rei poderoso ele ama a justiça e estabelece o direito, a honestidade e a verdade por todo o Israel.

5 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é santo.

6 Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e, Samuel, entre os que lhe invocam o nome, clamavam ao SENHOR, e ele os ouvia.
7 Falava-lhes na coluna de nuvem; eles guardavam os seus mandamentos e a lei que lhes tinha dado.

8 Tu lhes respondeste, ó SENHOR, nosso Deus; foste para eles Deus perdoador, ainda que tomando vingança dos seus feitos.

9 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos ante o seu santo monte, porque santo é o SENHOR, nosso Deus.

## Salmo 100

**Hino de ingresso ao templo**

Salmo de ações de graças

1 Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

2 Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.

3 Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

4 Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.

5Exaltem o Senhor, nosso Deus, e prostrem-se diante do estrado de seus pés. O Senhor é santo.

6Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e, Samuel, entre os que lhe invocam o nome, clamavam ao Senhor, e ele os ouvia.
7Falava-lhes na coluna de nuvem; eles guardavam os seus mandamentos e a lei que lhes tinha dado.

8Tu lhes respondeste, ó Senhor, nosso Deus; foste para eles Deus perdoador, ainda que os tenhas castigado por seus atos.

9Exaltem o Senhor, nosso Deus, e prostrem-se diante do seu santo monte, porque santo é o Senhor, nosso Deus.

## Salmo 100

**Hino de louvor**

Salmo de ações de graças

1Celebrem com júbilo ao Senhor, todas as terras.

2Sirvam ao Senhor com alegria, apresentem-se diante dele com cântico.

3Saibam que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

4Entrem por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendam-lhe graças e bendigam o seu nome.

5 Exaltai vós o SENHOR nosso Deus, e adorai em seu escabelo; pois ele é santo.

6 Moisés e Arão entre os seus sacerdotes, e Samuel entre aqueles que clamam o seu nome; eles clamaram ao SENHOR, e ele os respondeu.
7 Ele falou a eles na coluna de nuvem; eles guardaram os seus testemunhos, e a ordenança que ele lhes deu.

8 Tu os respondeste, ó SENHOR, nosso Deus; tu foste um Deus que os perdoaste, embora tivesses vingado as suas invenções.

9 Exaltai o SENHOR, nosso Deus, e adorai-o no seu santo monte, pois o SENHOR nosso Deus é santo.

## Salmo 100

Salmo de louvor.

1 Fazei um barulho alegre ao SENHOR, todas as terras.

2 Servi ao SENHOR com alegria: vinde diante da sua presença com cantos.

3 Sabei vós que o SENHOR é Deus; é ele quem nos fez, e não nós mesmos; nós somos o seu povo, e as ovelhas do seu pasto.

4 Entrai em seus portões com ações de graças, e em seus átrios com louvores; sede gratos a ele, e bendizei o seu nome.

5 Exaltai o Senhor nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de seus pés; porque ele é santo.

6 Moisés e Arão entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocavam o seu nome, clamavam ao Senhor, e ele os ouvia.
7 Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardavam os seus testemunhos, e os estatutos que lhes dera.

8 Tu os ouviste, Senhor nosso Deus; tu foste para eles um Deus perdoador, embora vingador dos seus atos.

9 Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai-o no seu santo monte, porque o Senhor nosso Deus é santo.

## Salmo 100

1 Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra.

2 Servi ao Senhor com alegria, e apresentai-vos a ele com cântico.

3 Sabei que o Senhor é Deus! Foi ele quem nos fez, e somos dele; somos o seu povo e ovelhas do seu pasto.

4 Entrai pelas suas portas com ação de graças, e em seus átrios com louvor; dai-lhe graças e bendizei o seu nome.

5Proclamem a grandeza do Senhor, o nosso Deus! Ele é santo, e por isso devemos nos curvar até o chão diante dele.
6Moisés e Arão eram sacerdotes, representantes do povo diante de Deus; entre os profetas, Samuel invocava o seu nome.
7O Senhor lhes falava da coluna de nuvem, e eles obedeciam aos seus mandamentos e às ordens que ele lhes dava.
8O Senhor, o nosso Deus, respondeu aos pedidos que esses homens fizeram em favor do povo; perdoou os pecados do povo, mas nunca deixou de dar o castigo merecido pela sua desobediência.
9Levantem bem alto o nome do Senhor, o nosso Deus! Curvem-se diante do seu santo monte, porque o Senhor, o nosso Deus é santo!

## Salmo 100

Salmo para ação de graças.

1Cantem alegremente ao Senhor, todos os moradores da terra.
2Obedeçam a ele de coração alegre; entrem na sua presença com música e canções alegres.

3Compreendam bem isto: O Senhor é o nosso Deus! Ele nos criou e pertencemos a ele! Somos o seu povo e seu rebanho.

4Entrem pelas portas do seu templo com ações de graças! No pátio da sua casa cantem hinos de louvor! Deem graças ao Senhor e louvem o seu nome!

5 Porque o SENHOR é bom, a sua
misericórdia dura para sempre, e, de
geração em geração, a sua fidelidade.

## Salmo 101

**Modelo de bom rei**

Salmo de Davi

1 Cantarei a bondade e a justiça; a ti,
SENHOR, cantarei.

2 Atentarei sabiamente ao caminho da
perfeição. Oh! Quando virás ter comigo?
Portas a dentro, em minha casa, terei
coração sincero.

3 Não porei coisa injusta diante dos meus
olhos; aborreço o proceder dos que se
desviam; nada disto se me pegará.

4 Longe de mim o coração perverso; não
quero conhecer o mal.

5 Ao que às ocultas calunia o próximo, a
esse destruirei; o que tem olhar altivo e
coração soberbo, não o suportarei.

6 Os meus olhos procurarão os fiéis da
terra, para que habitem comigo; o que
anda em reto caminho, esse me servirá.

7 Não há de ficar em minha casa o que usa
de fraude; o que profere mentiras não
permanecerá ante os meus olhos.

8 Manhã após manhã, destruirei todos os
ímpios da terra, para limpar a cidade do
SENHOR dos que praticam a iniqüidade.

5Porque o Senhor é bom, a sua
misericórdia dura para sempre, e, de
geração em geração, a sua fidelidade.

## Salmo 101

**Promessas de um rei**

Salmo de Davi

1Cantarei a respeito da bondade e da
justiça; a ti, Senhor, cantarei.

2Quero, com sabedoria, refletir no
caminho da perfeição. Quando virás ao
meu encontro? Em minha casa, andarei
com sinceridade de coração.

3Não porei coisa injusta diante dos meus
olhos. Detesto a conduta dos que se
desviam. Nada disto se pegará em mim.

4Longe de mim o coração perverso; não
quero conhecer o mal.

5Ao que às escondidas calunia o próximo,
a esse destruirei; o que tem olhar
arrogante e coração orgulhoso, não o
suportarei.

6Os meus olhos procurarão os fiéis da
terra, para que morem comigo; o que anda
em reto caminho, esse me servirá.

7Não ficará em minha casa o que usa de
fraude; o que fala mentiras não
permanecerá diante dos meus olhos.

8Manhã após manhã, destruirei todos os
ímpios da terra, para limpar a cidade
do Senhor dos que praticam a iniquidade.

5 Pois o SENHOR é bom; sua misericórdia
é eterna; e sua verdade dura para todas as
gerações.

## Salmo 101

Salmo de Davi.

1 Cantarei a misericórdia e o juízo; a ti, ó
SENHOR, eu cantarei.

2 Comportar-me-ei sabiamente no
caminho perfeito. Oh, quando virás a
mim? Andarei em minha casa com um
coração perfeito.

3 Não porei coisa maligna diante dos meus
olhos. Eu odeio a obra daqueles que se
desviam; não me contaminará.

4 Um coração perverso se apartará de
mim; eu não conhecerei a pessoa maligna.

5 Aquele que calunia o seu próximo
secretamente, eu o cortarei; aquele que
tem um olhar soberbo e um coração
orgulhoso, eu não o suportarei.

6 Os meus olhos estarão sobre os fiéis da
terra, para que eles habitem comigo;
aquele que anda no caminho perfeito, esse
me servirá.

7 Aquele que lida com engano não
habitará dentro da minha casa; o que fala
mentiras não permanecerá aos meus
olhos.

8 Cedo irei destruir todos os ímpios da
terra, cortarei todos os ímpios da cidade
do SENHOR.

5 Porque o Senhor é bom; a sua
benignidade dura para sempre, e a sua
fidelidade de geração em geração.

## Salmo 101

1 Cantarei a benignidade e o juízo; a ti,
Senhor, cantarei.

2 Portar-me-ei sabiamente no caminho
reto. Oh, quando virás ter comigo?
Andarei em minha casa com integridade
de coração.

3 Não porei coisa torpe diante dos meus
olhos; aborreço as ações daqueles que se
desviam; isso não se apagará a mim.

4 Longe de mim estará o coração perverso;
não conhecerei o mal.

5 Aquele que difama o seu próximo às
escondidas, eu o destruirei; aquele que
tem olhar altivo e coração soberbo, não o
tolerarei.

6 Os meus olhos estão sobre os fiéis da
terra, para que habitem comigo; o que
anda no caminho perfeito, esse me servirá.

7 O que usa de fraude não habitará em
minha casa; o que profere mentiras não
estará firme perante os meus olhos.

8 De manhã em manhã destruirei todos os
ímpios da terra, para desarraigar da
cidade do Senhor todos os que praticam a
iniqüidade.

5Porque o Senhor é bom! O seu amor
cuidadoso e leal é eterno, e a sua
fidelidade para conosco nunca acabará.

## Salmo 101

Salmo de Davi.

1Cantarei a respeito do amor fiel e da
justiça; cantarei louvores ao Senhor!
2Tomarei bastante cuidado para andar
sempre pelo caminho certo, mas para isso
preciso muito da sua ajuda! Quero
começar pela minha própria casa, tendo
sempre um coração puro e sincero.
3Não quero ter interesse por coisas más;
odeio os atos de quem se afasta da sua lei
e não me juntarei a eles.
4Não desejo ter um coração inclinado para
o pecado; não desejo ter qualquer ligação
com o mal.
5Farei calar aqueles que falam mal do
próximo pelas costas; não ficarei junto das
pessoas orgulhosas e de corações
arrogantes.
6Procurarei encontrar pessoas fiéis; esses
serão meus companheiros, os amigos que
receberei em minha casa. Aqueles que
vivem uma vida correta poderão me
servir.

7Nenhum mentiroso ou ladrão viverá no
meu santuário; não permitirei uma pessoa
falsa na minha presença.

8Cada manhã fiz calar todos os maus da
terra e expulsei da cidade do Senhor todos
os que praticavam o mal.

## Salmo 102

**Arrependimento e esperança**

Oração do aflito que, desfalecido, derrama o seu queixume perante o Senhor

1 Ouve, SENHOR, a minha súplica, e cheguem a ti os meus clamores.

2 Não me ocultes o rosto no dia da minha angústia; inclina-me os ouvidos; no dia em que eu clamar, dá-te pressa em acudir-me.

3 Porque os meus dias, como fumaça, se desvanecem, e os meus ossos ardem como em fornalha.
4 Ferido como a erva, secou-se o meu coração; até me esqueço de comer o meu pão.
5 Os meus ossos já se apegam à pele, por causa do meu dolorido gemer.
6 Sou como o pelicano no deserto, como a coruja das ruínas.
7 Não durmo e sou como o passarinho solitário nos telhados.
8 Os meus inimigos me insultam a toda hora; furiosos contra mim, praguejam com o meu próprio nome.

9 Por pão tenho comido cinza e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 por causa da tua indignação e da tua ira, porque me elevaste e depois me abateste.
11 Como a sombra que declina, assim os meus dias, e eu me vou secando como a relva.

## Salmo 102

**Oração de um aflito**

Oração do aflito que, desfalecido, derrama a sua queixa diante do Senhor

1Ouve, Senhor, a minha súplica, e cheguem a ti os meus clamores.
2Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina-me os ouvidos; no dia em que eu clamar, responde-me depressa.
3Porque os meus dias desaparecem como fumaça, e os meus ossos queimam como se estivessem no fogo.
4Cortado como a erva, secou-se o meu coração; até me esqueço de comer o meu pão.
5Os meus ossos já se apegam à pele, por causa do meu dolorido gemer.
6Sou como o pelicano no deserto, como a coruja das ruínas.
7Não durmo e sou como o passarinho solitário nos telhados.
8Os meus inimigos me insultam a toda hora; furiosos contra mim, praguejam com o meu próprio nome.

9Por pão tenho comido cinza e as lágrimas se misturam com a minha bebida,

10por causa da tua indignação e da tua ira, porque me elevaste e depois me abateste.

11Como a sombra que declina, assim são os meus dias, e eu vou secando como a relva.

## Salmo 102

Oração do aflito, quando ele está sobrecarregado, e derrama a sua queixa perante o Senhor.

1 Ouve a minha oração, ó SENHOR, e chegue a ti o meu clamor.
2 Não escondas de mim a tua face no dia da minha angústia, inclina o teu ouvido para mim; no dia em que eu clamar, responda-me depressa.
3 Pois os meus dias consomem-se como a fumaça, e os meus ossos são queimados como uma lareira.
4 O meu coração está ferido, e seco como a erva, por isso me esqueço de comer o meu pão.
5 Por causa da voz do meu gemido, os meus ossos se apegam à minha pele.
6 Sou como o pelicano do deserto; sou como a coruja do deserto.
7 Eu vigio, e sou como o pardal solitário sobre o telhado da casa.
8 Os meus inimigos me censuram todo o dia; e aqueles que se enfurecem contra mim têm jurado contra mim.

9 Pois eu tenho comido cinza como pão, e misturado a minha bebida com lágrimas.

10 Por causa da tua indignação e da tua ira, pois tu me levantaste e me abateste.

11 Meus dias são como a sombra que declina, e eu estou seco como a erva.

## Salmo 102

1 Ó Senhor, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.
2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.
3 Pois os meus dias se desvanecem como fumaça, e os meus ossos ardem como um tição.
4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que até me esqueço de comer o meu pão.
5 Por causa do meu doloroso gemer, os meus ossos se apegam à minha carne.
6 Sou semelhante ao pelicano no deserto; cheguei a ser como a coruja das ruínas.
7 Vigio, e tornei-me como um passarinho solitário no telhado.
8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que contra mim se enfurecem, me amaldiçoam.

9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 por causa da tua indignação e da tua ira; pois tu me levantaste e me arrojaste de ti.
11 Os meus dias são como a sombra que declina, e eu, como a erva, me vou secando.

## Salmo 102

Oração de um aflito que, quase desfalecido, derrama seu lamento perante o Senhor.

1Ó Senhor, ouça a minha oração! Escute os meus insistentes pedidos de socorro!

2Não esconda de mim o seu rosto nessa hora de tanta angústia! Escute os meus pedidos e atenda depressa quando oro.

3Pois a minha vida some como a fumaça no ar. Meus ossos estão queimando como se estivessem em fogo;
4meu coração está fraco, sem vigor, como uma planta seca. Perdi a vontade de comer!
5Emagreci a ponto de os ossos aparecerem, de tanto chorar e gemer!
6Vivo sozinho, como a garça nos brejos e a coruja nas casas destruídas.
7Não consigo dormir; sou como um passarinho solitário em cima dos telhados.
8Os meus inimigos zombam de mim a toda hora; furiosos, eles me insultam e usam meu nome para me amaldiçoar.
9Minha comida têm sido as cinzas, e as lágrimas se misturam com a minha bebida,
10por causa da sua ira e do seu furor! O Senhor me rejeitou e me expulsou da sua presença!
11Minha vida é como uma sombra que some depressa; estou murchando como uma plantinha qualquer.

12 Tu, porém, SENHOR, permaneces para sempre, e a memória do teu nome, de geração em geração.

13 Levantar-te-ás e terás piedade de Sião; é tempo de te compadeceres dela, e já é vinda a sua hora;

14 porque os teus servos amam até as pedras de Sião e se condoem do seu pó.

15 Todas as nações temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra, a sua glória;

16 porque o SENHOR edificou a Sião, apareceu na sua glória,

17 atendeu à oração do desamparado e não lhe desdenhou as preces.

18 Ficará isto registrado para a geração futura, e um povo, que há de ser criado, louvará ao SENHOR;

19 que o SENHOR, do alto do seu santuário, desde os céus, baixou vistas à terra,

20 para ouvir o gemido dos cativos e libertar os condenados à morte,

21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do SENHOR e o seu louvor, em Jerusalém,

22 quando se reunirem os povos e os reinos, para servirem ao SENHOR.

23 Ele me abateu a força no caminho e me abreviou os dias.

12 Tu, porém, Senhor, permaneces para sempre, e a memória do teu nome, de geração em geração.

13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; é tempo de te compadeceres dela, e já chegou a sua hora.

14 Porque os teus servos amam até as pedras de Sião e se compadecem do seu pó.

15 Todas as nações temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra temerão a sua glória,

16 quando o Senhor reconstruir Sião e se manifestar na sua glória,

17 quando atender à oração do desamparado e não desprezar as suas preces.

18 Isto ficará registrado para as gerações futuras, e um povo, que há de ser criado, louvará o Senhor, dizendo:

19 "O Senhor, do alto do seu santuário, desde os céus, olhou para a terra,

20 a fim de ouvir o gemido dos cativos e libertar os condenados à morte."

21 Em Sião será anunciado o nome do Senhor e o seu louvor, em Jerusalém,

22 quando se reunirem os povos e os reinos, para servirem o Senhor.

23 Ele me abateu a força no caminho e abreviou os meus dias.

12 Mas tu, ó SENHOR, durarás para sempre, e tua memória em todas as gerações.

13 Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião; pois o tempo de favorecê-la, sim, o tempo determinado, é chegado.

14 Pois os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se favorecem do seu pó.

15 Assim os pagãos temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra a tua glória.

16 Quando o SENHOR edificar a Sião, ele há de aparecer em sua glória.

17 Ele considerará a oração do necessitado, e não desprezará a sua oração.

18 Isto será escrito para a geração vindoura; e o povo que será criado irá louvar ao SENHOR.

19 Pois ele olhou para baixo lá do alto do seu santuário, dos céus o SENHOR contemplou a terra,

20 para ouvir o gemido dos prisioneiros, para libertar os que estão sentenciados à morte;

21 para declarar o nome do SENHOR em Sião, e o seu louvor em Jerusalém,

22 quando os povos se reunirem, e os reinos, para servirem ao SENHOR.

23 Ele enfraqueceu a minha força no caminho; ele encurtou os meus dias.

12 Mas tu, Senhor, estás entronizado para sempre, e o teu nome será lembrado por todas as gerações.

13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é o tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou.

14 Porque os teus servos têm prazer nas pedras dela, e se compadecem do seu pó.

15 As nações, pois, temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra a tua glória,

16 quando o Senhor edificar a Sião, e na sua glória se manifestar,

17 atendendo à oração do desamparado, e não desprezando a sua súplica.

18 Escreva-se isto para a geração futura, para que um povo que está por vir louve ao Senhor.

19 Pois olhou do alto do seu santuário; dos céus olhou o Senhor para a terra,

20 para ouvir o gemido dos presos, para libertar os sentenciados à morte;

21 a fim de que seja anunciado em Sião o nome do Senhor, e o seu louvor em Jerusalém,

22 quando se congregarem os povos, e os reinos, para servirem ao Senhor.

23 Ele abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.

12 Mas o Senhor reinará no trono para sempre. O seu nome será conhecido de geração em geração.

13 O Senhor ainda se levantará e mostrará a sua misericórdia por Sião. Já está na hora de mostrar compaixão pela nossa cidade,

14 pois nós, os seus servos, amamos até as pedras dos muros derrubados, e as suas ruínas nos enchem de compaixão.

15 Então, todas as nações do mundo honrarão o nome do Senhor, e todos os reis da terra tremerão diante da sua glória.

16 Quando o Senhor tornar a reconstruir Sião ele mostrará toda a sua glória.

17 Ele responderá à oração dos fracos e aflitos; as suas súplicas serão ouvidas.

18 Escrevam-se estas coisas para as gerações futuras, e um povo que ainda será criado louvará ao Senhor, proclamando:

19 "Do seu lugar santo nas alturas o Senhor olhou; do céu ele olhou para a terra,

20 para ouvir os gemidos de dor dos escravos e libertar os condenados à morte".

21 Por isso, o nome do Senhor será anunciado em Sião e o seu louvor, em Jerusalém.

22 Ele fez isso para as nações e os reinos se reunirem ali para adorar e servir o Senhor.

23 Ele me tirou as forças e cortou a minha vida ao meio.

24 Dizia eu: Deus meu, não me leves na metade de minha vida; tu, cujos anos se estendem por todas as gerações.
25 Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra; e os céus são obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como uma veste, como roupa os mudarás, e serão mudados.

27 Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.

28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e diante de ti se estabelecerá a sua descendência.

## Salmo 103

**A misericórdia de Deus**

Salmo de Davi

1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.
2 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.
3 Ele é quem perdoa todas as tuas iniqüidades; quem sara todas as tuas enfermidades;

4 quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia;

5 quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

24Eu disse: “Deus meu, não me leves na metade de minha vida; tu, cujos anos se estendem por todas as gerações.”
25Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra; e os céus são obra das tuas mãos.

26Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como veste, como roupa os mudarás, e serão mudados.

27Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.

28Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e diante de ti se estabelecerá a sua descendência.

## Salmo 103

**A misericórdia de Deus**

Salmo de Davi

1Bendiga, minha alma, o Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.

2Bendiga, minha alma, o Senhor, e não se esqueça de nem um só de seus benefícios.

3Ele é quem perdoa todas as suas iniquidades; quem cura todas as suas enfermidades;

4quem da cova redime a sua vida e coroa você de graça e misericórdia.

5É ele quem enche de bens a sua vida, de modo que a sua mocidade se renova como a da águia.

24 Eu disse: Ó meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos são por todas as gerações.
25 Desde a antiguidade estabeleceste a fundação da terra, e os céus são obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, mas tu durarás; sim, todos eles se envelhecerão como um vestido; como uma roupa tu os mudarás, e eles ficarão mudados.

27 Mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim.

28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua semente se estabelecerá diante de ti.

## Salmo 103

Salmo de Davi.

1 Bendize ao SENHOR, ó minha alma, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.
2 Bendize ao SENHOR, ó minha alma, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

3 Quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,

4 Quem redime a tua vida da destruição; quem te coroa com uma bondade amorosa e tenra misericórdia.
5 Quem satisfaz a tua boca com coisas boas, de modo que a tua juventude se renova como a da águia.

24 Eu clamo: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias, tu, cujos anos alcançam todas as gerações.

25 Desde a antigüidade fundaste a terra; e os céus são obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles, como um vestido, envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

27 Mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão.

28 Os filhos dos teus servos habitarão seguros, e a sua descendência ficará firmada diante de ti.

## Salmo 103

1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.
2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios.
3 É ele quem perdoa todas as tuas iniqüidades, quem sara todas as tuas enfermidades,

4 quem redime a tua vida da cova, quem te coroa de benignidade e de misericórdia,

5 quem te supre de todo o bem, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

24Então eu pedi: Ó meu Deus, não tire a minha vida enquanto ainda sou jovem! O Senhor é eterno.
25No passado muito distante o Senhor criou a terra e formou os céus com as suas mãos.
26Os céus e a terra serão destruídos, mas o Senhor viverá para sempre. Eles ficarão velhos como uma roupa muito usada, mas o Senhor os trocará como se troca a roupa usada, e serão jogados fora.
27Mas o Senhor permanece o mesmo, e a sua vida não terá fim!
28Por isso, as famílias dos seus servos viverão em segurança e as gerações futuras viverão em perfeita paz na sua presença.

## Salmo 103

Salmo de Davi.

1Dê louvores ao Senhor, ó minha alma! Todo o meu ser louve o seu santo nome.

2Louve o Senhor, ó minha alma, e não esqueça de nenhuma das suas bênçãos.

3Ele perdoa todos os meus pecados e cura todas as minhas doenças.

4Ele salva a minha vida de perigos mortais e me cerca de amor fiel e se interessa por mim com muita ternura.

5Ele enche minha vida de coisas boas. A minha juventude se renova como a águia.

6 O SENHOR faz justiça e julga a todos os oprimidos.

7 Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.

8 O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno.

9 Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.
10 Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniqüidades.
11 Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12 Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.
15 Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;
16 pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.
17 Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

6O Senhor faz justiça e julga todos os oprimidos.

7Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.

8O Senhor é compassivo e bondoso; tardio em irar-se e rico em bondade.

9Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.
10Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui conforme as nossas iniquidades.
11Pois quanto o céu se eleva acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12Quanto o Oriente está longe do Ocidente, assim ele afasta de nós as nossas transgressões.

13Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem.

14Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.
15Quanto ao ser humano, os seus dias são como a relva. Como a flor do campo, assim ele floresce;
16mas, soprando nela o vento, desaparece e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.
17Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

6 O SENHOR executa justiça e juízo a todos os que são oprimidos.

7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus atos aos filhos de Israel.

8 O SENHOR é misericordioso e gracioso, tardio em irar-se e abundante em misericórdia.
9 Ele não repreenderá sempre, nem guardará a sua ira para sempre.
10 Ele não nos tratou segundo os nossos pecados, e nem nos recompensou de acordo com as nossas iniquidades.
11 Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12 Assim como está longe o oriente do ocidente, assim ele removeu de nós as nossas transgressões.

13 Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura; ele se lembra de que somos pó.
15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim ele floresce.

16 Pois o vento passa por ela, e ela se vai, e o seu lugar não mais a conhecerá.

17 Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade à eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos;

6 O Senhor executa atos de justiça, e juízo a favor de todos os oprimidos.

7 Fez notórios os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.

8 Compassivo e misericordioso é o Senhor; tardio em irar-se e grande em benignidade.
9 Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a sua ira.
10 Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniqüidades.
11 Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua benignidade para com os que o temem.
12 Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem ele afastado de nós as nossas transgressões.

13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.

14 Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.
15 Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim ele floresce.

16 Pois, passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não a conhece mais.

17 Mas é de eternidade a eternidade a benignidade do Senhor sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos,

6O Senhor faz justiça e defende a causa dos explorados.
7Ele revelou a sua vontade a Moisés, e mostrou grandes maravilhas ao povo de Israel.
8O Senhor é compassivo e misericordioso; ele é muito paciente e cheio de boas intenções para com os homens.
9O Senhor não castiga o homem por toda a vida, e a sua ira não dura para sempre.
10Ele não nos dá o castigo que os nossos pecados merecem, nem nos retribui conforme as nossas maldades,
11pois como os céus se elevam acima da terra, assim é grande o seu amor por aqueles que o temem.
12Ele afasta de nós a nossa culpa pelo pecado, tanto quanto o Oriente está longe do Ocidente.
13Como um pai que ama e compreende os seus filhos, assim o Senhor é bondoso e é compreensivo com aqueles que o respeitam e lhe obedecem.
14Pois ele sabe bem do que somos formados; sabe que somos pó.

15Sim, a nossa vida é curta como a erva; ela floresce como a flor do campo,

16que se vai quando sopra o vento e ninguém se lembra de que ela existiu e do lugar que ocupava.
17Mas o amor fiel do Senhor é de eternidade a eternidade, para aqueles que o temem. A sua justiça se estende aos filhos e netos

18 para com os que guardam a sua aliança
e para com os que se lembram dos seus
preceitos e os cumprem.
19 Nos céus, estabeleceu o SENHOR o seu
trono, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao SENHOR, todos os seus
anjos, valorosos em poder, que executais
as suas ordens e lhe obedeceis à palavra.

21 Bendizei ao SENHOR, todos os seus
exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a
sua vontade.

22 Bendizei ao SENHOR, vós, todas as suas
obras, em todos os lugares do seu domínio.
Bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

## Salmo 104

**Louvor ao Deus criador**

1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR!
SENHOR, Deus meu, como tu és
magnificente: sobrevestido de glória e
majestade,

2 coberto de luz como de um manto. Tu
estendes o céu como uma cortina,

3 pões nas águas o vigamento da tua
morada, tomas as nuvens por teu carro e
voas nas asas do vento.

4 Fazes a teus anjos ventos e a teus
ministros, labaredas de fogo.

5 Lançaste os fundamentos da terra, para
que ela não vacile em tempo nenhum.

18para com os que guardam a sua aliança
e para com os que se lembram dos seus
preceitos e os cumprem.
19Nos céus, o Senhor estabeleceu o seu
trono, e o seu reino domina sobre tudo.

20Bendigam o Senhor os seus anjos,
valorosos em poder, que executam as suas
ordens e lhe obedecem à palavra.

21Bendigam o Senhor todos os seus
exércitos, ministros seus, que fazem a sua
vontade.

22Bendigam o Senhor todas as suas obras,
em todos os lugares do seu domínio.
Bendiga, minha alma, o Senhor.

## Salmo 104

**Louvor ao Deus Criador**

1Bendiga, minha alma, o Senhor! Senhor,
Deus meu, como tu és grandioso! Estás
revestido de glória e majestade,

2coberto de luz como de um manto. Tu
estendes o céu como uma cortina,

3pões nas águas o vigamento da tua
morada, tomas as nuvens por carruagem e
voas nas asas do vento.

4Fazes a teus anjos ventos e a teus
ministros, labaredas de fogo.

5Lançaste os fundamentos da terra, para
que ela não se abale em tempo nenhum.

18 para aqueles que guardam o seu pacto,
e para aqueles que se lembram dos seus
mandamentos para os cumprir.
19 O SENHOR tem preparado o seu trono
nos céus, e o seu reino governa sobre tudo.
20 Bendizei ao SENHOR, vós, seus anjos,
que se destacam em força, que fazem os
seus mandamentos, ouvindo a voz da sua
palavra.
21 Bendizei ao SENHOR, todos os seus
exércitos, vós ministros seus, que
executais o seu deleite.

22 Bendizei ao SENHOR, todas as suas
obras, em todos os lugares do seu domínio;
bendize ao SENHOR, ó minha alma.

## Salmo 104

1 Bendize ao SENHOR, ó minha alma. Ó
SENHOR meu Deus, tu és muitíssimo
grandioso; tu estás vestido de honra e
majestade.

2 Tu que te cobres de luz como um vestido;
quem estende os céus como uma cortina.

3 Quem põe as vigas das suas câmaras nas
águas; quem faz das nuvens a sua
carruagem; quem anda sobre as asas do
vento.
4 Quem faz dos seus anjos espíritos, e dos
seus ministros um fogo flamejante.
5 Quem lançou os fundamentos da terra;
para que ela não fosse removida para
sempre.

18 sobre aqueles que guardam o seu pacto,
e sobre os que se lembram dos seus
preceitos para os cumprirem.
19 O Senhor estabeleceu o seu trono nos
céus, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao Senhor, vós anjos seus,
poderosos em força, que cumpris as suas
ordens, obedecendo à voz da sua palavra!

21 Bendizei ao Senhor, vós todos os seus
exércitos, vós ministros seus, que
executais a sua vontade!
22 Bendizei ao Senhor, vós todas as suas
obras, em todos os lugares do seu
domínio! Bendizei, ó minha alma ao
Senhor!

## Salmo 104

1 Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
Senhor, Deus meu, tu és
magnificentíssimo! Estás vestido de honra
e de majestade,
2 tu que te cobres de luz como de um
manto, que estendes os céus como uma
cortina.

3 És tu que pões nas águas os vigamentos
da tua morada, que fazes das nuvens o teu
carro, que andas sobre as asas do vento;

4 que fazes dos ventos teus mensageiros,
dum fogo abrasador os teus ministros.
5 Lançaste os fundamentos da terra, para
que ela não fosse abalada em tempo
algum.

18com os que guardam a sua aliança, e se
lembram de pôr em prática os seus
ensinos.
19O Senhor firmou o seu trono nos céus, e
todas as coisas fazem parte do seu reino.

20Todos vocês, anjos poderosos, que
obedecem ao Senhor e cumprem suas
ordens, louvem o Senhor!

21Cantem ao Senhor todos os seus
exércitos; louvem o Senhor, vocês servos
que fazem a sua vontade.

22Todas as suas obras, espalhadas por todo
o universo, louvem o Senhor! Eu também
louvarei o Senhor, de todo o meu coração.

## Salmo 104

1Louvarei o Senhor de todo o meu
coração, dizendo: Ó Senhor, meu Deus, o
Senhor é grandioso! Suas vestes são a
glória e o poder real;

2seu manto é envolto de luz. Ele estende
os céus como se fossem uma tenda.

3O telhado de sua casa foi construído
sobre as nuvens carregadas de chuva. As
nuvens são as suas carruagens, e ele
cavalga nas asas do vento.
4Dá aos seus anjos a rapidez dos ventos e
faz dos seus servos clarões reluzentes.

5Colocou os alicerces da terra para que ela
nunca seja tirada de seu lugar.

6 Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste; as águas ficaram acima das montanhas;

7 à tua repreensão, fugiram, à voz do teu trovão, bateram em retirada.

8 Elevaram-se os montes, desceram os vales, até ao lugar que lhes havias preparado.

9 Puseste às águas divisa que não ultrapassarão, para que não tornem a cobrir a terra.

10 Tu fazes rebentar fontes no vale, cujas águas correm entre os montes;

11 dão de beber a todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sua sede.

12 Junto delas têm as aves do céu o seu pouso e, por entre a ramagem, desferem o seu canto.

13 Do alto de tua morada, regas os montes; a terra farta-se do fruto de tuas obras.

14 Fazes crescer a relva para os animais e as plantas, para o serviço do homem, de sorte que da terra tire o seu pão,

15 o vinho, que alegra o coração do homem, o azeite, que lhe dá brilho ao rosto, e o alimento, que lhe sustém as forças.

16 Avigoram-se as árvores do SENHOR e os cedros do Líbano que ele plantou,

6Tomaste o abismo por vestuário e a cobriste; as águas ficaram acima das montanhas.

7Com a tua repreensão, as águas fugiram, com a voz do teu trovão, bateram em retirada.

8Elevaram-se os montes, desceram os vales, até o lugar que lhes havias preparado.

9Puseste às águas divisa que não ultrapassarão, para que não voltem a cobrir a terra.

10Tu fazes rebentar fontes no vale, cujas águas correm entre os montes;

11dão de beber a todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sua sede.

12Junto delas as aves do céu têm o seu pouso e, por entre a ramagem, elas se põem a cantar.

13Do alto de tua morada, regas os montes; a terra farta-se do fruto de tuas obras.

14Fazes crescer a relva para os animais e as plantas que o ser humano cultiva, para que da terra tire o seu alimento:

15o vinho, que alegra o coração, o azeite, que lhe dá brilho ao rosto, e o pão, que lhe sustém as forças.

16São saciadas as árvores do Senhor e os cedros do Líbano que ele plantou,

6 Tu a cobriste com o abismo, como com um vestido; as águas estavam sobre os montes.

7 À tua repreensão eles fugiram; à voz do teu trovão eles se apressaram em sair.

8 Eles sobem aos montes, descem aos vales, até ao lugar que fundaste para eles.

9 Puseste-lhes um termo que não poderão ultrapassar, para que não mais tornem a cobrir a terra.

10 Ele envia as fontes para dentro dos vales, as quais correm entre as colinas.

11 Dão de beber a todo o animal do campo; os jumentos selvagens saciam a sua sede.

12 Junto delas as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os galhos.

13 Ele rega os montes a partir de suas câmaras; a terra sacia-se do fruto das tuas obras.

14 Ele faz crescer a grama para o gado, e a erva para o serviço do homem, para fazer sair o alimento da terra,

15 E o vinho que alegra o coração do homem, e o óleo que faz brilhar a sua face, e o pão que fortalece o coração do homem.

16 As árvores do SENHOR estão cheias de seiva, os cedros do Líbano que ele plantou,

6 Tu a cobriste do abismo, como dum vestido; as águas estavam sobre as montanhas.

7 À tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão puseram-se em fuga.

8 Elevaram-se as montanhas, desceram os vales, até o lugar que lhes determinaste.

9 Limite lhes traçaste, que não haviam de ultrapassar, para que não tornassem a cobrir a terra.

10 És tu que nos vales fazes rebentar nascentes, que correm entre as colinas.

11 Dão de beber a todos os animais do campo; ali os asnos monteses matam a sua sede.

12 Junto delas habitam as aves dos céus; dentre a ramagem fazem ouvir o seu canto.

13 Da tua alta morada regas os montes; a terra se farta do fruto das tuas obras.

14 Fazes crescer erva para os animais, e a verdura para uso do homem, de sorte que da terra tire o alimento,

15 o vinho que alegra o seu coração, o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que lhe fortalece o coração.

16 Saciam-se as árvores do Senhor, os cedros do Líbano que ele plantou,

6Vestiu a terra com os mares e oceanos, como se fosse uma capa, deixando grandes montanhas debaixo d'água.

7Mas, ouvindo a sua ordem, as águas baixaram; ouvindo a sua voz, forte como um trovão, elas ocuparam o seu lugar;

8as águas correram pelos montes e escorreram pelos vales, até ficarem no lugar determinado pelo Senhor.

9O Senhor marcou um limite além do qual as águas não podem ir; assim, elas nunca mais cobrirão a terra.

10Faz brotar as fontes de água nos vales e os rios que correm entre os montes

11e matam a sede dos animais do campo e dos jumentos selvagens.

12Junto a esses riachos os passarinhos do céu fazem os seus ninhos e cantam entre os ramos das árvores.

13Do alto da sua morada rega os montes; a terra sacia-se com o fruto das suas obras!

14É o Senhor que faz crescer o pasto que alimenta o gado, as plantas que o homem cultiva, e dessa forma tira da terra o seu alimento.

15A terra produz o vinho, que alegra o coração do homem; o azeite, que serve para cuidar do rosto; o pão, que dá forças para viver.

16As árvores do Senhor são bem regadas, crescem e ficam fortes. O mesmo acontece com os cedros do Líbano, que ele plantou.

17 em que as aves fazem seus ninhos;
quanto à cegonha, a sua casa é nos
ciprestes.
18 Os altos montes são das cabras
montesinhas, e as rochas, o refúgio dos
arganazes.
19 Fez a lua para marcar o tempo; o sol
conhece a hora do seu ocaso.
20 Dispões as trevas, e vem a noite, na qual
vagueiam os animais da selva.
21 Os leõezinhos rugem pela presa e
buscam de Deus o sustento;
22 em vindo o sol, eles se recolhem e se
acomodam nos seus covis.
23 Sai o homem para o seu trabalho e para
o seu encargo até à tarde.
24 Que variedade, SENHOR, nas tuas
obras! Todas com sabedoria as fizeste;
cheia está a terra das tuas riquezas.
25 Eis o mar vasto, imenso, no qual se
movem seres sem conta, animais pequenos
e grandes.
26 Por ele transitam os navios e o monstro
marinho que formaste para nele folgar.
27 Todos esperam de ti que lhes dês de
comer a seu tempo.
28 Se lhes dás, eles o recolhem; se abres a
mão, eles se fartam de bens.

17em que as aves fazem os seus ninhos;
quanto à cegonha, a sua casa é nos
ciprestes.
18Os altos montes são das cabras-
monteses, e as rochas, o refúgio dos
arganazes.
19Fez a lua para marcar o tempo; o sol
conhece a hora de se pôr.
20Envias as trevas e vem a noite, na qual
vagueiam os animais da selva.
21Os leõezinhos rugem pela presa e
buscam de Deus o sustento;
22em vindo o sol, eles se recolhem e se
acomodam nos seus covis.
23Então as pessoas saem para o seu
trabalho e para o seu serviço até a tarde.
24Que variedade, Senhor, nas tuas obras!
Fizeste todas elas com sabedoria; a terra
está cheia das tuas riquezas.
25Eis o mar vasto, imenso, no qual se
movem seres sem conta, animais pequenos
e grandes.
26Por ele transitam os navios e o
Leviatã que formaste para nele brincar.
27Todos esperam de ti que lhes dês de
comer a seu tempo.
28Se lhes dás, eles o recolhem; se abres a
mão, eles se fartam de bens.

17 onde as aves fazem os seus ninhos;
quanto à cegonha, os pinheiros são a sua
casa.
18 Os altos montes são um refúgio para as
cabras selvagens, e os rochedos para os
coelhos.
19 Ele designou a lua para as estações; o
sol conhece o seu ocaso.
20 Tu fazes a escuridão, e vem a noite, na
qual rastejam todos os animais da floresta.
21 Os leõezinhos bramam por sua presa, e
de Deus buscam o seu alimento.
22 O sol nasce, e eles se reúnem, e se
deitam nos seus covis.
23 O homem sai para sua obra, e ao seu
trabalho, até a tarde.
24 Ó SENHOR, quão variadas são as tuas
obras! Em sabedoria tu fizestes todos; a
terra está cheia das tuas riquezas.
25 Assim é este mar grande e amplo, onde
há inúmeros seres rastejantes, animais
pequenos e grandes.
26 Ali vão os navios; lá está aquele leviatã,
a quem tu fizeste para brincar com ele.
27 Todos esperam em ti, que tu lhes dês o
alimento no tempo devido.
28 O que tu lhes dás, eles ajuntam; abres a
tua mão, e eles se enchem de bens.

17 nos quais as aves se aninham, e a
cegonha, cuja casa está nos ciprestes.
18 Os altos montes são um refúgio para as
cabras montesas, e as rochas para os
querogrilos.
19 Designou a lua para marcar as estações;
o sol sabe a hora do seu ocaso.
20 Fazes as trevas, e vem a noite, na qual
saem todos os animais da selva.
21 Os leões novos os animais bramam pela
presa, e de Deus buscam o seu sustento.
22 Quando nasce o sol, logo se recolhem e
se deitam nos seus covis.
23 Então sai o homem para a sua lida e
para o seu trabalho, até a tarde.
24 Ó Senhor, quão multiformes são as tuas
obras! Todas elas as fizeste com sabedoria;
a terra está cheia das tuas riquezas.
25 Eis também o vasto e espaçoso mar, no
qual se movem seres inumeráveis, animais
pequenos e grandes.
26 Ali andam os navios, e o leviatã que
formaste para nele folgar.
27 Todos esperam de ti que lhes dês o
sustento a seu tempo.
28 Tu lho dás, e eles o recolhem; abres a
tua mão, e eles se fartam de bens.

17Nessas árvores as aves fazem seus
ninhos. As cegonhas fazem seus ninhos
nos ciprestes.
18As cabras selvagens vivem no alto dos
montes e os coelhos fazem suas tocas entre
as pedras.
19O Senhor criou a lua para marcar as
estações, e o sol sabe a hora de se pôr.
20O Senhor prepara a escuridão e cria a
noite, quando os animais da floresta saem.
21Os leões jovens saem à procura do
alimento que Deus preparou para eles e
andam rugindo pela mata.
22Quando o sol aparece, eles voltam às
suas tocas para dormir.
23Então o homem sai para o seu trabalho
até o pôr-do-sol.
24Ó Senhor, quantas são as suas obras! O
Senhor fez todas elas com grande
sabedoria e enche a terra com as suas
criaturas!
25Vejo o mar imenso, cheio das mais
variadas formas de vida — animais
pequenos e grandes.
26Por ele passam os navios e também o
Leviatã, criado para o Senhor nele se
alegrar.
27Todos esses animais dependem do
Senhor para receber seu alimento na
ocasião certa.
28O Senhor oferece o alimento, e eles
recolhem o seu sustento; abre a sua mão e
todas as criaturas ficam satisfeitas e
felizes.

29 Se ocultas o rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem e voltam ao seu pó.

30 Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra.

31 A glória do SENHOR seja para sempre! Exulte o SENHOR por suas obras!

32 Com só olhar para a terra, ele a faz tremer; toca as montanhas, e elas fumegam.

33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus durante a minha vida.

34 Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me alegrarei no SENHOR.

35 Desapareçam da terra os pecadores, e já não subsistam os perversos. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! Aleluia!

## Salmo 105

**As maravilhosas obras do Senhor a favor de Israel**

1 Crônicas 16.8-22

1 Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; narrai todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.

4 Buscai o SENHOR e o seu poder; buscai perpetuamente a sua presença.

29 Se escondes o rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem e voltam ao pó.

30 Envias o teu Espírito, eles são criados, e assim renovas a face da terra.

31 Que a glória do Senhor dure para sempre! Exulte o Senhor por suas obras!

32 Com só olhar para a terra, ele a faz tremer; toca as montanhas, e elas fumegam.

33 Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus durante a minha vida.

34 Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me alegrarei no Senhor.

35 Desapareçam da terra os pecadores, e que os perversos deixem de existir. Bendiga, minha alma, o Senhor! Aleluia!

## Salmo 105

**Deus e o seu povo**

1Cr 16.8-22

1 Deem graças ao Senhor, invoquem o seu nome; tornem conhecidos entre os povos os seus feitos.

2 Cantem a Deus, cantem louvores a ele; falem de todas as suas maravilhas.

3 Gloriem-se no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o Senhor.

4 Busquem o Senhor e o seu poder; busquem continuamente a sua presença.

29 Escondes a tua face, eles ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, eles morrem, e retornam ao seu pó.

30 Tu envias o teu Espírito, eles são criados, e assim renovas a face da terra.

31 A glória do SENHOR durará para sempre; o SENHOR se regozijará nas suas obras.

32 Ele olha para a terra, e ela treme; ele toca os montes, e eles fumegam.

33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu tiver o meu ser.

34 A minha meditação sobre ele será doce; eu me alegrarei no SENHOR.

35 Que os pecadores sejam consumidos e desapareçam da terra, e que os perversos não existam mais. Bendize ao SENHOR, ó minha alma. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 105

1 Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome; fazei conhecidos os seus feitos entre os povos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe Salmo; falai de todas as suas obras maravilhosas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao SENHOR.

4 Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente.

29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras a respiração, morrem, e voltam para o seu pó.

30 Envias o teu fôlego, e são criados; e assim renovas a face da terra.

31 Permaneça para sempre a glória do Senhor; regozije-se o Senhor nas suas obras;

32 ele olha para a terra, e ela treme; ele toca nas montanhas, e elas fumegam.

33 Cantarei ao Senhor enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.

34 Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me regozijarei no Senhor.

35 Sejam extirpados da terra os pecadores, e não subsistam mais os ímpios. Bendize, ó minha alma, ao Senhor. Louvai ao Senhor.

## Salmo 105

1 Dai graças ao Senhor; invocai o seu nome; fazei conhecidos os seus feitos entre os povos.

2 Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; falai de todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos no seu santo nome; regozije-se o coração daqueles que buscam ao Senhor.

4 Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente.

29 Mas quando o Senhor esconde o seu rosto, ficam completamente desorientadas. Se tira o fôlego, eles morrem e voltam ao pó da terra!

30 Quando sopra o seu fôlego, novos seres são criados para manter esta terra sempre cheia de vida.

31 Deem glória ao Senhor para sempre! Assim o Senhor se alegrará com aquilo que fez!

32 Basta um olhar e ele faz a terra tremer; com um simples toque ele faz as montanhas arderem em chamas!

33 Cantarei louvores ao Senhor toda a minha vida! Cantarei hinos ao meu Deus enquanto eu viver!

34 Que meus pensamentos e emoções deixem o Senhor satisfeito, pois ele é a minha alegria.

35 Que os pecadores desapareçam da terra e os rebeldes deixem de existir. Louvarei o Senhor de todo o meu coração! Aleluia!

## Salmo 105

1 Deem graças ao Senhor, proclamem o seu nome! Contem a todos os povos as coisas maravilhosas que ele fez.

2 Cantem salmos louvando a Deus e contem todas as suas grandes maravilhas.

3 Gloriem-se no seu santo nome! Encha-se de alegria o coração de quem busca o Senhor.

4 Procurem sempre o Senhor e o seu poder! Busquem sempre a sua presença!

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 5 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos de seus lábios, | 5Lembrem-se das maravilhas que ele fez, dos seus prodígios e dos juízos de seus lábios, | 5 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca; | 5 Lembrai-vos das maravilhas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca, | 5Lembrem-se dos seus grandes e maravilhosos feitos! Lembrem-se das sentenças de juízo que pronunciou, |
| 6 vós, descendentes de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. | 6vocês, descendentes de Abraão, seu servo, vocês, filhos de Jacó, seus escolhidos. | 6 Ó vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seu escolhido. | 6 vós, descendência de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. | 6ó escolhidos do Senhor, filhos de Abraão, servo de Deus, e filhos de Jacó. |
| 7 Ele é o SENHOR, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra. | 7Ele é o Senhor, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra. | 7 Ele é o SENHOR nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra. | 7 Ele é o Senhor nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra. | 7Ele é o Senhor, o nosso Deus. Seus atos de justiça aparecem por toda a terra. |
| 8 Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações; | 8Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações; | 8 Ele lembrou-se do seu pacto para sempre, da palavra que ordenou a milhares de gerações. | 8 Lembra-se perpetuamente do seu pacto, da palavra que ordenou para mil gerações; | 8Ele será eternamente fiel à sua aliança e não se esquecerá de sua promessa, mesmo que passem mil gerações. |
| 9 da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque; | 9da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque; | 9 O qual pacto fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque. | 9 do pacto que fez com Abraão, e do seu juramento a Isaque; | 9Não deixará de cumprir a aliança que fez com Abraão, nem o juramento que fez a Isaque, |
| 10 o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel por aliança perpétua, | 10o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel por aliança perpétua, | 10 E confirmou o mesmo a Jacó por uma lei, e a Israel por um pacto eterno, | 10 o qual ele confirmou a Jacó por estatuto, e a Israel por pacto eterno, | 10e confirmou, mais tarde, a Jacó, a Israel como aliança quando disse ao povo de Israel: |
| 11 dizendo: Dar-te-ei a terra de Canaã como quinhão da vossa herança. | 11dizendo: “Eu lhe darei a terra de Canaã como porção da sua herança.” | 11 Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção da vossa herança. | 11 dizendo: A ti darei a terra de Canaã, como porção da vossa herança. | 11Eu lhes darei a terra de Canaã como herança! |
| 12 Então, eram eles em pequeno número, pouquíssimos e forasteiros nela; | 12Quando eles eram em pequeno número, pouquíssimos e estrangeiros na terra de Canaã; | 12 Quando eles eram poucos homens em número, sim, muito poucos, e estrangeiros nela; | 12 Quando eles eram ainda poucos em número, de pouca importância, e forasteiros nela, | 12Quando Deus fez essas promessas, os israelitas não passavam de um pequeno grupo de pessoas! Eram estrangeiros na terra de Canaã! |
| 13 andavam de nação em nação, de um reino para outro reino. | 13quando andavam de nação em nação, de um reino para outro reino, | 13 Quando foram de uma nação a outra, e de um reino para outro povo; | 13 andando de nação em nação, dum reino para outro povo, | 13Andavam sem destino pela terra, indo de um reino para outro. |
| 14 A ninguém permitiu que os oprimisse; antes, por amor deles, repreendeu a reis, | 14Deus não permitiu que ninguém os oprimisse, e, por amor deles, repreendeu reis, | 14 Não permitiu que homem nenhum os oprimisse, sim, ele repreendeu a reis por sua causa; | 14 não permitiu que ninguém os oprimisse, e por amor deles repreendeu reis, dizendo: | 14No entanto, o Senhor não permitiu que as nações maltratassem os primeiros israelitas. Pelo contrário, por causa deles, repreendeu reis poderosos, dizendo: |
| 15 dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas. | 15dizendo: “Não toquem nos meus ungidos, nem maltratem os meus profetas.” | 15 Dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e não causeis danos aos meus profetas. | 15 Não toqueis nos meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas. | 15“Não façam mal aos meus escolhidos, nem maltratem os meus profetas!” |
| 16 Fez vir fome sobre a terra e cortou os meios de se obter pão. | 16Deus fez vir fome sobre a terra e cortou os meios de se obter pão. | 16 Além disso, chamou a fome sobre a terra, quebrantou todo o sustento de pão. | 16 Chamou a fome sobre a terra; retirou-lhes todo o sustento do pão. | 16Algum tempo depois, Deus mandou um período de fome e pobreza sobre a terra de Canaã. Era impossível conseguir comida! |

17 Adiante deles enviou um homem, José, vendido como escravo;

18 cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros,

19 até cumprir-se a profecia a respeito dele, e tê-lo provado a palavra do SENHOR.

20 O rei mandou soltá-lo; o potentado dos povos o pôs em liberdade.

21 Constituiu-o senhor de sua casa e mordomo de tudo o que possuía,

22 para, a seu talante, sujeitar os seus príncipes e aos seus anciãos ensinar a sabedoria.

23 Então, Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 Deus fez sobremodo fecundo o seu povo e o tornou mais forte do que os seus opressores.

25 Mudou-lhes o coração para que odiassem o seu povo e usassem de astúcia para com os seus servos.

26 E lhes enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera,

27 por meio dos quais fez, entre eles, os seus sinais e maravilhas na terra de Cam.

17 Adiante deles enviou um homem, José, que foi vendido como escravo.

18 Apertaram os seus pés com correntes e puseram uma coleira de ferro no seu pescoço,

19 até cumprir-se a profecia a respeito dele, e tê-lo provado a palavra do Senhor.

20 O rei mandou soltá-lo; o dominador dos povos o pôs em liberdade.

21 Constituiu-o senhor de sua casa e administrador de tudo o que possuía,

22 para, como bem quisesse, sujeitar os seus príncipes e ensinar a sabedoria aos seus anciãos.

23 Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 Deus fez sobremodo fecundo o seu povo e o tornou mais forte do que os seus opressores.

25 Mudou o coração dos egípcios para que odiassem o seu povo e usassem de astúcia para com os seus servos.

26 Deus lhes enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem havia escolhido,

27 por meio dos quais fez, entre eles, os seus sinais e maravilhas na terra de Cam.

17 Enviou um homem perante eles, José, que foi vendido como escravo;

18 Cujos pés machucaram com grilhões; foi posto em ferros;

19 Até o momento em que veio a sua palavra; a palavra do SENHOR o provou.

20 O rei ordenou que o soltassem; o governador dos povos o libertou.

21 Fê-lo senhor da sua casa, e governador de toda a sua riqueza,

22 para sujeitar os seus príncipes ao seu prazer, e ensinar aos seus anciãos a sabedoria.

23 Israel também veio ao Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 E ele aumentou o seu povo grandemente, e o fez mais forte do que os seus inimigos.

25 Mudou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que lidassem sutilmente com os seus servos.

26 Enviou Moisés, seu servo; e Arão, a quem ele tinha escolhido.

27 Mostraram os seus sinais entre eles, e prodígios na terra de Cam.

17 Enviou adiante deles um varão; José foi vendido como escravo;

18 feriram-lhe os pés com grilhões; puseram-no a ferro,

19 até o tempo em que a sua palavra se cumpriu; a palavra do Senhor o provou.

20 O rei mandou, e fez soltá-lo; o governador dos povos o libertou.

21 Fê-lo senhor da sua casa, e governador de toda a sua fazenda,

22 para, a seu gosto, dar ordens aos príncipes, e ensinar aos anciãos a sabedoria.

23 Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 E o Senhor multiplicou sobremodo o seu povo, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos.

25 Mudou o coração destes para que odiassem o seu povo, e tratassem astutamente aos seus servos.

26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera,

27 os quais executaram entre eles os seus sinais e prodígios na terra de Cam.

17 Adiante deles Deus providenciou para que José fosse vendido como escravo ao Egito;

18 ali prenderam seus pés com correntes, e com ferros prenderam o seu pescoço.

19 Finalmente, chegou o tempo em que se cumpriu a profecia feita a respeito dele. Mas até isso acontecer, José foi posto à prova pelo Senhor!

20 O próprio rei do Egito ordenou que José fosse solto; ele foi posto em liberdade pelo rei mais poderoso de seu tempo.

21 O faraó, rei do Egito, escolheu José para ser seu primeiro-ministro e tomar conta de todo o reino.

22 José tinha autoridade para escolher e afastar os oficiais do rei; ele foi indicado para ensinar sabedoria às autoridades do rei.

23 Então Jacó — que tinha recebido o nome de Israel — e sua família foram morar no Egito, na terra de Cão.

24 O número de israelitas cresceu muito enquanto estavam no Egito. Na verdade, Israel tornou-se mais poderoso do que os egípcios na terra governada pelo faraó.

25 Então Deus mudou o coração dos egípcios para que odiassem o seu povo e conspirassem contra os seus servos.

26 Depois de algum tempo, ele mandou seu servo Moisés e Arão, seu escolhido,

27 para realizarem sinais miraculosos e maravilhas de Deus diante dos israelitas e dos egípcios, na terra de Cão.

28 Enviou trevas, e tudo escureceu; e Moisés e Arão não foram rebeldes à sua palavra.
29 Transformou-lhes as águas em sangue e assim lhes fez morrer os peixes.
30 Sua terra produziu rãs em abundância, até nos aposentos dos reis.
31 Ele falou, e vieram nuvens de moscas e piolhos em todo o seu país.
32 Por chuva deu-lhes saraiva e fogo chamejante, na sua terra.
33 Devastou-lhes os vinhedos e os figueirais e lhes quebrou as árvores dos seus limites.
34 Ele falou, e vieram gafanhotos e saltões sem conta,
35 os quais devoraram toda a erva do país e comeram o fruto dos seus campos.
36 Também feriu de morte a todos os primogênitos da sua terra, as primícias do seu vigor.
37 Então, fez sair o seu povo, com prata e ouro, e entre as suas tribos não havia um só inválido.
38 Alegrou-se o Egito quando eles saíram, porquanto lhe tinham infundido terror.
39 Ele estendeu uma nuvem que lhes servisse de toldo e um fogo para os alumiar de noite.

28 Enviou trevas, e tudo escureceu; e Moisés e Arão não foram rebeldes à sua palavra.
29 Transformou-lhes as águas em sangue e assim lhes fez morrer os peixes.
30 A terra deles produziu rãs em abundância, até nos aposentos dos reis.
31 Deus falou, e vieram nuvens de moscas e piolhos em toda a terra do Egito.
32 Por chuva deu-lhes granizo e fogo chamejante, naquela terra.
33 Devastou-lhes os vinhedos e os figueirais e quebrou as árvores da terra deles.
34 Ele falou, e vieram gafanhotos e lagartas sem conta,
35 que devoraram toda a vegetação do país e comeram o fruto dos seus campos.
36 Também feriu de morte todos os primogênitos da terra deles, as primícias do seu vigor.
37 Então Deus fez sair o seu povo, com prata e ouro, e entre as suas tribos não havia um só inválido.
38 O Egito se alegrou quando eles saíram, porque lhe tinham infundido terror.
39 Deus estendeu uma nuvem que lhes servisse de toldo e um fogo para os iluminar de noite.

28 Ele enviou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes à sua palavra.
29 Ele tornou as suas águas em sangue, e matou os seus peixes.
30 A sua terra produziu rãs em abundância, nas câmaras dos seus reis.
31 Ele falou, e vieram vários tipos de moscas, e piolhos em todo seu litoral.
32 Ele deu-lhes granizo por chuva, e fogo abrasador na sua terra.
33 Feriu as suas vinhas e também as suas figueiras, e quebrou as árvores dos seus litorais.
34 Ele falou e vieram locustas e lagartas sem número.
35 E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto do seu solo.
36 Ele também feriu a todos os primogênitos da sua terra, o principal de todas as suas forças.
37 Ele os tirou com prata e ouro, e não houve uma pessoa fraca entre as suas tribos.
38 O Egito se alegrou quando eles partiram, pois o medo caíra sobre eles.
39 Ele espalhou uma nuvem por coberta, e um fogo para dar luz à noite.

28 Mandou à escuridão que a escurecesse; e foram rebeldes à sua palavra.
29 Converteu-lhes as águas em sangue, e fez morrer os seus peixes.
30 A terra deles produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis.
31 Ele falou, e vieram enxames de moscas em todo o seu termo.
32 Deu-lhes saraiva por chuva, e fogo abrasador na sua terra.
33 Feriu-lhes também as vinhas e os figueirais, e quebrou as árvores da sua terra.
34 Ele falou, e vieram gafanhotos, e pulgões em quantidade inumerável,
35 que comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos.
36 Feriu também todos os primogênitos da terra deles, as primícias de toda a sua força.
37 E fez sair os israelitas com prata e ouro, e entre as suas tribos não havia quem tropeçasse.
38 O Egito alegrou-se quando eles saíram, porque o temor deles o dominara.
39 Estendeu uma nuvem para os cobrir, e um fogo para os alumiar de noite.

28 Moisés e Arão obedeceram às ordens do Senhor, e ele mandou uma profunda escuridão que cobriu toda a terra do Egito.
29 Depois, transformou as águas em sangue e todos os peixes morreram.
30 Então, encheu o Egito com rãs. Havia rãs até dentro do palácio real!
31 Deus ordenou, e enxames de moscas e piolhos cobriram a terra do Egito.
32 Em vez de chuva, mandou sobre o Egito chuva de pedras e tempestades com relâmpagos flamejantes.
33 Assim, destruiu as plantações de uvas e figos, e todas as árvores do seu território.
34 Deus falou mais uma vez, e enxames de gafanhotos invadiram o país,
35 devorando toda a erva, destruindo completamente as colheitas!
36 Finalmente, ele matou todos os filhos mais velhos das famílias egípcias, que eram a alegria e força da nação.
37 Assim, o Senhor tirou Israel, seu povo, do Egito, carregado de riquezas, ouro e prata. Não havia uma única pessoa que não estivesse forte e cheia de saúde!
38 Os egípcios ficaram muito alegres quando os israelitas partiram, pois tinham verdadeiro pavor dos israelitas.
39 Enquanto o povo caminhava pelo deserto, Deus mandou uma nuvem para proteger os israelitas do calor do sol; à noite, mandou uma coluna de fogo para iluminar o caminho.

40 Pediram, e ele fez vir codornizes e os saciou com pão do céu.

41 Fendeu a rocha, e dela brotaram águas, que correram, qual torrente, pelo deserto.

42 Porque estava lembrado da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.

43 E conduziu com alegria o seu povo e, com jubiloso canto, os seus escolhidos.

44 Deu-lhes as terras das nações, e eles se apossaram do trabalho dos povos,

45 para que lhe guardassem os preceitos e lhe observassem as leis. Aleluia!

## Salmo 106

**A graça de Deus e a ingratidão de Israel**

Vs. 47-48: 1 Crônicas 16.35-36

1 Aleluia! Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Quem saberá contar os poderosos feitos do SENHOR ou anunciar os seus louvores?

3 Bem-aventurados os que guardam a retidão e o que pratica a justiça em todo tempo.

40Pediram, e Deus fez vir codornizes e os saciou com pão do céu.

41Fendeu a rocha, e dela brotaram águas, que correram como um rio pelo deserto.

42Porque estava lembrado da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.

43Ele conduziu o seu povo com alegria e, com júbilo, os seus escolhidos.

44Deu-lhes as terras das nações, e eles se apossaram do fruto do trabalho dos povos,

45para que lhe guardassem os preceitos e lhe observassem as leis. Aleluia!

## Salmo 106

**A graça de Deus e a ingratidão de Israel**

1Aleluia! Deem graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

2Quem saberá contar os poderosos feitos do Senhor ou anunciar todo o seu louvor?

3Bem-aventurados os que guardam a retidão e os que praticam a justiça em todo tempo.

40 O povo pediu e ele trouxe codornas, e os saciou de pão do céu.

41 Ele abriu a rocha, e as águas saíram; correram pelos lugares secos, como um rio.

42 Pois ele se lembrou da sua santa promessa, e de Abraão, seu servo.

43 E trouxe dali o seu povo com alegria, e os seus escolhidos com regozijo.

44 E deu-lhes as terras dos pagãos; e eles herdaram o trabalho dos povos;

45 para que guardassem os seus estatutos, e guardassem as suas leis. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 106

1 Louvai ao SENHOR. Dai graças ao SENHOR, pois ele é bom, pois a sua misericórdia dura para sempre.

2 Quem pode contar os feitos poderosos do SENHOR? Quem poderá anunciar todos os seus louvores?

3 Abençoados são os que guardam o juízo, e o que pratica justiça em todos os tempos.

40 Eles pediram, e ele fez vir codornizes, e os saciou com pão do céu.

41 Fendeu a rocha, e dela brotaram águas, que correram pelos lugares áridos como um rio.

42 Porque se lembrou da sua santa palavra, e de Abraão, seu servo.

43 Fez sair com alegria o seu povo, e com cânticos de júbilo os seus escolhidos.

44 Deu-lhes as terras das nações, e eles herdaram o fruto do trabalho dos povos,

45 para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis. Louvai ao Senhor

## Salmo 106

1 Louvai ao Senhor. Louvai ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Quem pode referir os poderosos feitos do Senhor, ou anunciar todo o seu louvor?

3 Bem-aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.

40Quando o povo pediu carne, Deus mandou codornizes e alimentou Israel com maná, o pão do céu.

41Partiu a rocha e fez jorrar água pura que escorreu como um rio no meio do deserto.

42Ele fez tudo isso porque se lembrou da sua santa promessa feita a Abraão, seu servo.

43Deus guiou o seu povo escolhido até a Terra Prometida; todos os israelitas cantavam cheios de júbilo e gritavam de alegria.

44Deus lhes deu as terras de outros povos, as cidades que outros haviam construído, as plantações que outros haviam plantado.

45Deus fez tudo isso para que os israelitas obedecessem fielmente aos seus mandamentos e guardassem as suas leis. Aleluia!

## Salmo 106

1Aleluia! Deem graças de coração ao Senhor porque ele é bom e o seu amor cuidadoso dura para sempre!

2Quem seria capaz de contar todos os feitos poderosos do Senhor? Quem é capaz de dizer como é grande o seu poder e louvá-lo como ele merece?

3Há muitas bênçãos para aqueles que andam pelo caminho da verdade e procuram sempre fazer o que é certo aos olhos de Deus.

4 Lembra-te de mim, SENHOR, segundo a tua bondade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação,

5 para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, e me alegre com a alegria do teu povo, e me regozije com a tua herança.

6 Pecamos, como nossos pais; cometemos iniqüidade, procedemos mal.

7 Nossos pais, no Egito, não atentaram às tuas maravilhas; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias e foram rebeldes junto ao mar, o mar Vermelho.

8 Mas ele os salvou por amor do seu nome, para lhes fazer notório o seu poder.

9 Repreendeu o mar Vermelho, e ele secou; e fê-los passar pelos abismos, como por um deserto.

10 Salvou-os das mãos de quem os odiava e os remiu do poder do inimigo.

11 As águas cobriram os seus opressores; nem um deles escapou.

12 Então, creram nas suas palavras e lhe cantaram louvor.

13 Cedo, porém, se esqueceram das suas obras e não lhe aguardaram os desígnios;

4Lembra-te de mim, Senhor, segundo a tua bondade para com o teu povo; visita-me com a tua salvação,

5para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, e me alegre com a alegria do teu povo, e me glorie com a tua herança.

6Pecamos, como os nossos pais; cometemos iniquidade, procedemos mal.

7Nossos pais, no Egito, não entenderam as tuas maravilhas; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias e foram rebeldes junto ao mar, o mar Vermelho.

8Mas Deus os salvou por amor do seu nome, para lhes revelar o seu poder.

9Repreendeu o mar Vermelho, e ele secou; ele os fez passar pelos abismos, como por um deserto.

10Salvou-os das mãos de quem os odiava e os resgatou do poder do inimigo.

11As águas cobriram os seus opressores; nem um deles escapou.

12Então creram nas suas palavras e lhe cantaram louvor.
13Logo, porém, se esqueceram das obras de Deus e não esperaram pelos seus desígnios.

4 Lembra-te de mim, ó SENHOR, com o teu favor para com o teu povo; Oh, visita-me com a tua salvação.
5 Para que eu veja os bens de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria da tua nação, para que eu me glorie com a tua herança.
6 Nós pecamos como os nossos pais, nós cometemos a iniquidade, nós nos comportamos impiamente.

7 Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias; mas o provocaram no mar, no mar Vermelho.

8 Mesmo assim, ele os salvou por causa do seu nome, para que fizesse o seu grande poder conhecido.
9 Ele também repreendeu o mar Vermelho, e este secou, assim os conduziu através do abismo, como pelo deserto.
10 E ele os salvou da mão daquele que os odiava, e os resgatou da mão do inimigo.

11 E as águas cobriram os seus inimigos; nem um só deles sobrou.

12 Então eles creram nas suas palavras, e cantaram os seus louvores.

13 Eles logo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.

4 Lembra-te de mim, Senhor, quando mostrares favor ao teu povo; visita-me com a tua salvação,
5 para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos, para que me alegre com a alegria da tua nação, e me glorie juntamente com a tua herança.
6 Nós pecamos, como nossos pais; cometemos a iniqüidade, andamos perversamente.

7 Nossos pais não atentaram para as tuas maravilhas no Egito, não se lembraram da multidão das tuas benignidades; antes foram rebeldes contra o Altíssimo junto ao Mar Vermelho.

8 Não obstante, ele os salvou por amor do seu nome, para fazer conhecido o seu poder.
9 Pois repreendeu o Mar Vermelho e este se secou; e os fez caminhar pelos abismos como pelo deserto.

10 Salvou-os da mão do adversário, livrou-os do poder do inimigo.

11 As águas, porém, cobriram os seus adversários; nem um só deles ficou.

12 Então creram nas palavras dele e cantaram-lhe louvor.

13 Cedo, porém, se esqueceram das suas obras; não esperaram pelo seu conselho;

4Ó Senhor, lembre-se de mim quando mostrar o seu amor, salvando o seu povo. Salve-me também,
5para que eu possa desfrutar da riqueza e da paz dos seus escolhidos, sentir a alegria do seu povo e participar da tremenda felicidade que dará ao seu povo eleito.

6Nós pecamos como os nossos ancestrais; fomos desobedientes e rebeldes.

7No Egito, os nossos pais não deram valor às suas maravilhas; bem depressa se esqueceram do seu imenso amor, tantas vezes demonstrado. Junto ao mar Vermelho eles se revoltaram contra o Senhor.
8Assim mesmo, ele os salvou para proteger a honra do seu nome e para mostrar a todos o seu poder.
9Deu uma ordem ao mar Vermelho, e este secou; e ele fez os israelitas passarem pelas profundezas, como por um deserto.
10Foi assim que Deus os salvou dos seus inimigos que os odiavam, e eles ficaram livres deles.
11Quando os egípcios tentaram passar por ali, as águas do mar se fecharam e todos os inimigos de Israel morreram afogados. Ninguém sobreviveu!
12Então, finalmente, os israelitas creram nas suas promessas e cantaram louvores.
13Mas que tristeza! Logo se esqueceram do que ele tinha feito e não tiveram paciência para saber o seu plano.

14 entregaram-se à cobiça, no deserto; e tentaram a Deus na solidão.

15 Concedeu-lhes o que pediram, mas fez definhar-lhes a alma.

16 Tiveram inveja de Moisés, no acampamento, e de Arão, o santo do SENHOR.

17 Abriu-se a terra, e tragou a Datã, e cobriu o grupo de Abirão.

18 Ateou-se um fogo contra o seu grupo; a chama abrasou os ímpios.

19 Em Horebe, fizeram um bezerro e adoraram o ídolo fundido.

20 E, assim, trocaram a glória de Deus pelo simulacro de um novilho que come erva.

21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que, no Egito, fizera coisas portentosas,

22 maravilhas na terra de Cam, tremendos feitos no mar Vermelho.

23 Tê-los-ia exterminado, como dissera, se Moisés, seu escolhido, não se houvesse interposto, impedindo que sua cólera os destruísse.

24 Também desprezaram a terra aprazível e não deram crédito à sua palavra;

25 antes, murmuraram em suas tendas e não acudiram à voz do SENHOR.

14 Entregaram-se à cobiça, no deserto; e, nos lugares áridos, puseram Deus à prova.

15 Concedeu-lhes o que pediram, mas enviou-lhes também uma doença terrível.

16 Tiveram inveja de Moisés, no acampamento, e de Arão, o santo do Senhor.

17 A terra se abriu, engoliu Datã, e cobriu o grupo de Abirão.

18 Um fogo se acendeu contra o grupo deles; as chamas devoraram os ímpios.

19 Em Horebe, fizeram um bezerro e adoraram o ídolo de metal fundido.

20 E, assim, trocaram a glória de Deus pela imagem de um novilho que come capim.

21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que, no Egito, havia feito coisas grandiosas,

22 maravilhas na terra de Cam, tremendos feitos no mar Vermelho.

23 Deus os teria exterminado, como tinha dito, se Moisés, seu escolhido, não houvesse intercedido, impedindo que o seu furor os destruísse.

24 Também desprezaram a terra aprazível e não deram crédito à palavra de Deus;

25 pelo contrário, murmuraram em suas tendas e não ouviram a voz do Senhor.

14 Mas cobiçaram excessivamente no deserto, e tentaram a Deus no deserto.

15 E ele lhes deu o que pediram, mas enviou magreza às suas almas.

16 Eles também invejaram Moisés no acampamento, e a Arão, o santo do SENHOR.

17 Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu a companhia de Abirão.

18 E um fogo se acendeu na sua companhia; a chama queimou os perversos.

19 Eles fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram a imagem fundida.

20 E assim converteram a sua glória na semelhança de um boi que come grama.

21 Esqueceram-se de Deus, o seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito,

22 Obras maravilhosas na terra de Cam, e coisas terríveis no mar Vermelho.

23 Por isso ele disse que os destruiria, não tivesse Moisés, o seu escolhido, ficado perante ele na brecha, para desviar a sua ira, para ele não os destruir.

24 Sim, eles desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra.

25 Mas murmuraram nas suas tendas, e não deram ouvidos à voz do SENHOR.

14 mas deixaram-se levar pela cobiça no deserto, e tentaram a Deus no ermo.

15 E ele lhes deu o que pediram, mas fê-los definhar de doença.

16 Tiveram inveja de Moisés no acampamento, e de Arão, o santo do Senhor.

17 Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu a companhia de Abirão;

18 ateou-se um fogo no meio da congregação; e chama abrasou os ímpios.

19 Fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram uma imagem de fundição.

20 Assim trocaram a sua glória pela figura de um boi que come erva.

21 Esqueceram-se de Deus seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito,

22 maravilhas na terra de Cam, coisas tremendas junto ao Mar Vermelho.

23 Pelo que os teria destruído, como dissera, se Moisés, seu escolhido, não se tivesse interposto diante dele, para desviar a sua indignação, a fim de que não os destruísse.

24 Também desprezaram a terra aprazível; não confiaram na sua promessa;

25 antes murmuraram em suas tendas e não deram ouvidos à voz do Senhor.

14 Exigiram que Deus lhes desse o que seus apetites pediam; com sua cobiça, lá no deserto, puseram Deus à prova.

15 Deus atendeu aos pedidos do povo mas, como castigo mandou uma doença que se espalhou entre eles.

16 Mais tarde, tiveram inveja de Moisés como líder e de Arão, o homem escolhido por Deus para ser representante do povo perante ele.

17 Por causa disso, a terra se abriu e engoliu um grupo comandado por Datã e Abirão.

18 O Senhor mandou fogo do céu para destruir os seguidores deles que queriam tomar o lugar dos sacerdotes.

19 No monte Sinai, onde o Senhor lhes deu a lei, fizeram um bezerro e adoraram aquele ídolo feito de metal.

20 Trocaram o Deus glorioso pela imagem de um bezerro que come capim!

21 Desprezaram a Deus, seu Salvador, que tinha feito grandes milagres na terra do Egito,

22 sinais na terra de Cão e maravilhas junto ao mar Vermelho.

23 Por isso, Deus ameaçou destruir completamente os israelitas. Se Moisés, seu escolhido, não tivesse pedido e implorado, Deus certamente teria acabado com o povo de Israel.

24 Além disso, não deram valor à Terra Prometida e não acreditaram na promessa do Senhor.

25 Resmungavam e reclamavam nas suas tendas, sem obedecer às ordens do Senhor.

26 Então, lhes jurou, de mão erguida, que os havia de arrasar no deserto;

27 e também derribaria entre as nações a sua descendência e os dispersaria por outras terras.

28 Também se juntaram a Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos ídolos mortos.

29 Assim, com tais ações, o provocaram à ira; e grassou peste entre eles.

30 Então, se levantou Finéias e executou o juízo; e cessou a peste.

31 Isso lhe foi imputado por justiça, de geração em geração, para sempre.

32 Depois, o indignaram nas águas de Meribá, e, por causa deles, sucedeu mal a Moisés,

33 pois foram rebeldes ao Espírito de Deus, e Moisés falou irrefletidamente.

34 Não exterminaram os povos, como o SENHOR lhes ordenara.

35 Antes, se mesclaram com as nações e lhes aprenderam as obras;

36 deram culto a seus ídolos, os quais se lhes converteram em laço;

26Então lhes jurou, de mão erguida, que os havia de arrasar no deserto;

27e também espalharia entre as nações a sua descendência e os dispersaria por outras terras.

28Também se juntaram a Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos ídolos mortos.

29Assim, com tais ações, provocaram a ira do Senhor; e a peste se espalhou entre eles.

30Então se levantou Fineias e executou o juízo; e a peste cessou.

31Isso lhe foi atribuído como justiça, de geração em geração, para sempre.

32Depois, provocaram Deus nas águas de Meribá, e, por causa deles, aconteceu uma desgraça com Moisés,

33pois foram rebeldes ao Espírito de Deus, e Moisés falou sem refletir.

34Não exterminaram os povos, como o Senhor lhes havia ordenado.

35Em vez disso, se mesclaram com as nações e aprenderam os seus costumes.

36Adoraram os seus ídolos, os quais se tornaram armadilha para eles.

26 Portanto ele levantou a sua mão contra eles, para os derrubar no deserto;

27 para derrubar também a sua semente entre as nações, e espalhá-los pelas terras.

28 Eles também se juntaram com Baal-Peor, e comeram os sacrifícios dos mortos.

29 Assim eles o provocaram à ira com as suas invenções; e a peste desceu sobre eles.

30 Então levantou-se Fineias, e executou o juízo, e assim a peste foi contida.

31 E isto lhe foi contado como justiça pelas gerações para sempre.

32 Eles também enfureceram-se junto às águas da contenda, de modo que por causa deles sucedeu mal a Moisés;

33 Porque provocaram o seu espírito, de modo que ele falou imprudentemente com os seus lábios.

34 Eles não destruíram as nações, em relação a quem o SENHOR lhes ordenara.

35 Mas misturaram-se aos pagãos, e aprenderam as suas obras.

36 E serviram aos seus ídolos, os quais eram uma armadilha.

26 Pelo que levantou a sua mão contra eles, afirmando que os faria cair no deserto;

27 que dispersaria também a sua descendência entre as nações, e os espalharia pelas terras.

28 Também se apegaram a Baal-Peor, e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos.

29 Assim o provocaram à ira com as suas ações; e uma praga rebentou entre eles.

30 Então se levantou Finéias, que executou o juízo; e cessou aquela praga.

31 E isto lhe foi imputado como justiça, de geração em geração, para sempre.

32 Indignaram-no também junto às águas de Meribá, de sorte que sucedeu mal a Moisés por causa deles;

33 porque amargurarram o seu espírito; e ele falou imprudentemente com seus lábios.

34 Não destruíram os povos, como o Senhor lhes ordenara;

35 antes se misturaram com as nações, e aprenderam as suas obras.

36 Serviram aos seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço;

26Como castigo, o Senhor jurou solenemente que aquela geração de israelitas morreria toda no deserto,

27e que, no futuro, o povo de Israel seria espalhado entre as nações da terra.

28Na região de Baal-Peor, os israelitas adoraram a imagem de Baal e comeram animais oferecidos aos ídolos, deuses falsos e sem vida.

29Com todos esses atos, os israelitas provocaram a ira do Senhor; por isso, uma terrível doença se espalhou entre o povo.

30Foi então que Fineias tomou a iniciativa de castigar os culpados, e a doença parou.

31Por causa desse ato de fé, Fineias foi contado por Deus como um homem justo! Será lembrado em toda a história, por todas as gerações.

32Os israelitas também provocaram a ira de Deus quando exigiram que ele lhes desse água, em Meribá. Por causa disso, Moisés foi castigado;

33os israelitas rebelaram-se contra o Espírito de Deus, e Moisés, irritado, agiu e falou sem refletir.

34Depois de entrarem na terra de Canaã, os israelitas não destruíram completamente as nações que ali viviam, como o Senhor havia ordenado.

35Pelo contrário, misturaram-se àquelas nações e aprenderam a imitar os seus maus costumes;

36adoraram os ídolos desses povos, e isso se tornou uma grande armadilha para os israelitas.

37 pois imolaram seus filhos e suas filhas aos demônios
38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi contaminada com sangue.
39 Assim se contaminaram com as suas obras e se prostituíram nos seus feitos.
40 Acendeu-se, por isso, a ira do SENHOR contra o seu povo, e ele abominou a sua própria herança
41 e os entregou ao poder das nações; sobre eles dominaram os que os odiavam.
42 Também os oprimiram os seus inimigos, sob cujo poder foram subjugados.
43 Muitas vezes os libertou, mas eles o provocaram com os seus conselhos e, por sua iniqüidade, foram abatidos.
44 Olhou-os, contudo, quando estavam angustiados e lhes ouviu o clamor;
45 lembrou-se, a favor deles, de sua aliança e se compadeceu, segundo a multidão de suas misericórdias.
46 Fez também que lograssem compaixão de todos os que os levaram cativos.
47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e congrega-nos de entre as nações, para que

37 Sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios.
38 Derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi contaminada com sangue.
39 Assim se contaminaram com as suas obras e se prostituíram nos seus feitos.
40 Por isso, acendeu-se a ira do Senhor contra o seu povo, e ele abominou a sua própria herança
41 e os entregou ao poder das nações; sobre eles dominaram os que os odiavam.
42 Também os oprimiram os seus inimigos, sob cujo poder foram subjugados.
43 Muitas vezes os libertou, mas eles o provocaram com os seus planos e, na sua iniquidade, foram abatidos.
44 Mas Deus olhou para eles quando estavam angustiados e lhes ouviu o clamor;
45 lembrou-se, a favor deles, de sua aliança e se compadeceu, segundo a multidão de suas misericórdias.
46 Fez também com que deles tivessem compaixão todos os que os levaram cativos.
47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que

37 Sim, eles sacrificaram os seus filhos e as suas filhas aos demônios,
38 E derramaram sangue inocente, até mesmo o sangue de seus filhos e de suas filhas, os quais sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi poluída com sangue.
39 Assim eles se contaminaram com as suas próprias obras, e se prostituíram com suas próprias invenções.
40 Portanto a ira do SENHOR se acendeu contra o seu povo, de tal modo que ele abominou a sua própria herança.
41 E ele os entregou nas mãos dos pagãos; e aqueles que os odiavam passaram a governá-los.
42 E os seus inimigos também os oprimiram, e foram trazidos à submissão debaixo das suas mãos.
43 Muitas vezes ele os livrou, mas o provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade.
44 Todavia ele atendeu à sua aflição, quando ele ouviu o seu clamor.
45 E ele lembrou-se do seu pacto, e se arrependeu segundo a multidão das suas misericórdias.
46 Ele também fez com que tivessem misericórdia deles aqueles que os levaram cativos.
47 Salva-nos, ó SENHOR, nosso Deus, e recolhe-nos do meio dos pagãos, para que

37 sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios;
38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi manchada com sangue.
39 Assim se contaminaram com as suas obras, e se prostituíram pelos seus feitos.
40 Pelo que se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, de modo que abominou a sua herança;
41 entregou-os nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominavam sobre eles.
42 Os seus inimigos os oprimiram, e debaixo das mãos destes foram eles humilhados.
43 Muitas vezes os livrou; mas eles foram rebeldes nos seus desígnios, e foram abatidos pela sua iniqüidade.
44 Contudo, atentou para a sua aflição, quando ouviu o seu clamor;
45 e a favor deles lembrou-se do seu pacto, e aplacou-se, segundo a abundância da sua benignidade.
46 Por isso fez com que obtivessem compaixão da parte daqueles que os levaram cativos.
47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que

37 Sacrificaram seus filhos e filhas aos demônios.
38 Derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas oferecidos aos falsos deuses das nações de Canaã. Com isso, a terra ficou manchada pelo sangue deles.
39 Suas obras más mancharam sua vida aos olhos de Deus; corromperam-se com os seus feitos.
40 Por isso acendeu-se a ira do Senhor contra Israel, e ele sentiu aversão pelo seu povo especialmente escolhido.
41 Assim ele deixou que os israelitas fossem derrotados e dominados pelas nações pagãs.
42 Israel foi maltratado e explorado pelos seus inimigos que conquistaram sua terra.
43 Por várias vezes o Senhor libertou os israelitas, mas eles insistiam em desobedecer aos seus planos, e por causa dessa desobediência se afundaram ainda mais no pecado.
44 No entanto, Deus viu o seu grande sofrimento, olhou para eles com amor e atendeu a seus gritos de socorro.
45 Lembrou-se por amor a eles da sua aliança eterna e, por causa do seu amor eterno, ele mudou de ideia.
46 Fez com que os povos que derrotavam Israel tivessem pena dos israelitas!
47 Ó Senhor, nosso Deus, salve-nos agora! Reúna o seu povo espalhado entre as

demos graças ao teu santo nome e nos gloriemos no teu louvor.
48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade a eternidade; e todo o povo diga: Amém! Aleluia!

**Livro V**

Salmos 107 - 150

## Salmo 107

**Deus salva de todas as tribulações**

1 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre.

2 Digam-no os remidos do SENHOR, os que ele resgatou da mão do inimigo

3 e congregou de entre as terras, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do mar.

4 Andaram errantes pelo deserto, por ermos caminhos, sem achar cidade em que habitassem.
5 Famintos e sedentos, desfalecia neles a alma.
6 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.

7 Conduziu-os pelo caminho direito, para que fossem à cidade em que habitassem.

8 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

demos graças ao teu santo nome e nos gloriemos no teu louvor.
48Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade a eternidade; e todo o povo diga: "Amém!" Aleluia!

**Livro V**

Salmos 107—150

## Salmo 107

**Deus salva de todas as tribulações**

1Deem graças ao Senhor, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre.

2Digam-no os remidos do Senhor, os que ele resgatou da mão do inimigo

3e congregou dentre as terras, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.

4Andaram errantes pelo deserto, por lugares áridos, sem achar cidade em que pudessem morar.
5Famintos e sedentos, desfalecia neles a alma.
6Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações.
7Conduziu-os pelo caminho direito, para que fossem à cidade em que pudessem morar.

8Que eles deem graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

demos graças ao teu nome santo, e triunfemos no teu louvor.
48 Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 107

1 Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Assim digam os remidos do SENHOR, a quem ele redimiu da mão do inimigo,

3 e os retirou das terras do Oriente e do Ocidente, do norte e do sul.

4 Eles vagaram pelo deserto, por caminhos solitários; não encontraram cidade para habitar.
5 Famintos e sedentos, neles desfalecia a sua alma.
6 Então eles clamaram ao SENHOR na sua dificuldade, e ele os livrou das suas angústias.

7 E ele os guiou pelo caminho direito, para que fossem a uma cidade de habitação.

8 Oh, aqueles homens louvariam ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor.
48 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! E diga todo o povo: Amém. Louvai ao Senhor.

## Salmo 107

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre;

2 digam-no os remidos do Senhor, os quais ele remiu da mão do inimigo,

3 e os que congregou dentre as terras, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.

4 Andaram desgarrados pelo deserto, por caminho ermo; não acharam cidade em que habitassem.
5 Andavam famintos e sedentos; desfalecia-lhes a alma.

6 E clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias;

7 conduziu-os por um caminho direito, para irem a uma cidade em que habitassem.

8 Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

nações. Então daremos graças ao seu santo nome e nos gloriaremos no seu louvor!
48Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, por toda a eternidade. Todo o povo de Israel diga: "Amém! Aleluia!"

## Salmo 107

1Deem graças ao Senhor, porque ele é bom! O seu amor cuidadoso e fiel dura para sempre.
2Vocês que foram salvos pelo Senhor das mãos do inimigo, contem sobre a salvação de Deus!
3Sim, anunciem esse amor pelos salvos que estavam espalhados por toda a terra — do Oriente, e do Ocidente, do Norte e do Sul — e que foram reunidos pelo Senhor.
4Eles andaram perdidos pelos desertos e por terras áridas, sem achar uma cidade onde pudessem morar.
5Passando fome e sede, estavam a ponto de morrer.
6No meio de tanto sofrimento, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das dificuldades em que se encontravam.
7Mostrou-lhes o caminho certo e seguro para alcançar uma cidade onde pudessem morar.
8Deem graças ao Senhor por seu amor cuidadoso! Louvem o Senhor pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens!

9 Pois dessedentou a alma sequiosa e fartou de bens a alma faminta.

10 Os que se assentaram nas trevas e nas sombras da morte, presos em aflição e em ferros,

11 por se terem rebelado contra a palavra de Deus e haverem desprezado o conselho do Altíssimo,
12 de modo que lhes abateu com trabalhos o coração – caíram, e não houve quem os socorresse.
13 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.

14 Tirou-os das trevas e das sombras da morte e lhes despedaçou as cadeias.

15 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

16 Pois arrombou as portas de bronze e quebrou as trancas de ferro.
17 Os estultos, por causa do seu caminho de transgressão e por causa das suas iniqüidades, serão afligidos.

18 A sua alma aborreceu toda sorte de comida, e chegaram às portas da morte.

19 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.
20 Enviou-lhes a sua palavra, e os sarou, e os livrou do que lhes era mortal.

9Pois saciou a alma sedenta e encheu de bens a alma faminta.

10Alguns se assentaram nas trevas e nas sombras da morte, presos em aflição e em correntes de ferro,

11por terem se rebelado contra a palavra de Deus e desprezado o conselho do Altíssimo,
12de modo que lhes abateu o coração com trabalhos — esses caíram, e não houve quem os socorresse.
13Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações.
14Tirou-os das trevas e das sombras da morte e quebrou as correntes que os prendiam.

15Que eles deem graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

16Pois derrubou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.
17Os insensatos, por causa do seu caminho de transgressão e por causa das suas iniquidades, serão afligidos.

18Abominaram todo tipo de comida, e chegaram às portas da morte.

19Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações.
20Enviou-lhes a sua palavra, e os sarou, e os livrou do que lhes era mortal.

9 Pois ele satisfaz a alma anelante, e enche a alma faminta de bens,

10 Tal como sentar-se na escuridão e na sombra da morte, preso em aflição e em ferro.

11 Porquanto eles se rebelaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo.
12 Portanto, abateu-lhes o coração com trabalho; eles caíram, e não houve quem os ajudasse.
13 Então eles clamaram ao SENHOR nas suas dificuldades, e ele os salvou das suas angústias.

14 Ele os tirou das trevas e da sombra da morte; e quebrou as suas prisões.

15 Oh, aqueles homens louvariam ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

16 Pois ele quebrou os portões de bronze, e cortou as barras de ferro.
17 Os tolos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniquidades são afligidos.
18 A sua alma aborrece todo o tipo de alimento, e eles se aproximam aos portões da morte.
19 Então clamam ao SENHOR nas suas dificuldades, e ele os salva das suas angústias.
20 Ele enviou a sua palavra, e os curou; e os libertou das suas destruições.

9 Pois ele satisfaz a alma sedenta, e enche de bens a alma faminta.

10 Quanto aos que se assentavam nas trevas e sombra da morte, presos em aflição e em ferros,

11 por se haverem rebelado contra as palavras de Deus, e desprezado o conselho do Altíssimo,
12 eis que lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não houve quem os ajudasse.
13 Então clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias.

14 Tirou-os das trevas e da sombra da morte, e quebrou-lhes as prisões.

15 Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

16 Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.
17 Os insensatos, por causa do seu caminho de transgressão, e por causa das suas iniqüidades, são afligidos.
18 A sua alma aborreceu toda sorte de comida, e eles chegaram até as portas da morte.
19 Então clamaram ao Senhor na sua tribulação, e ele os livrou das suas angústias.
20 Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da destruição.

9Ele sacia o sedento e dá alimento de sobra ao faminto.
10Alguns estavam vivendo na escuridão, nas trevas, sentindo bem de perto a ameaça da morte, presos por correntes e dominados pelo desespero,
11pois se revoltaram contra as palavras de Deus e não deram importância aos conselhos do Altíssimo.
12Por isso ele os sujeitou a trabalhos pesados a ponto de ficarem esgotados, e não apareceu ninguém para ajudar!
13No meio de tanto sofrimento clamaram ao Senhor, e ele os livrou das dificuldades em que se encontravam.
14Deus os tirou da escuridão e os livrou da ameaça de morte e quebrou as correntes que os prendiam.

15Deem graças ao Senhor por seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens!

16Ele quebrou as pesadas portas de bronze das prisões e partiu as trancas de ferro.
17Alguns foram tolos; foram castigados por andarem no caminho da maldade, desobedecendo a Deus.

18Perderam a vontade de se alimentar e chegaram bem perto da morte.

19No meio de tanto sofrimento clamaram ao Senhor, e ele os livrou das dificuldades em que se encontravam.
20Com uma única ordem, o Senhor curou os doentes, livrando-os da morte.

21 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

22 Ofereçam sacrifícios de ações de graças e proclamem com júbilo as suas obras!

23 Os que, tomando navios, descem aos mares, os que fazem tráfico na imensidade das águas,

24 esses vêem as obras do SENHOR e as suas maravilhas nas profundezas do abismo.

25 Pois ele falou e fez levantar o vento tempestuoso, que elevou as ondas do mar.

26 Subiram até aos céus, desceram até aos abismos; no meio destas angústias, desfalecia-lhes a alma.

27 Andaram, e cambalearam como ébrios, e perderam todo tino.

28 Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações.

29 Fez cessar a tormenta, e as ondas se acalmaram.

30 Então, se alegraram com a bonança; e, assim, os levou ao desejado porto.

31 Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

21 Que eles deem graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

22 Que ofereçam sacrifícios de ações de graças e proclamem com júbilo as suas obras!

23 Os que, tomando navios, descem aos mares, os que fazem comércio na imensidade das águas,

24 esses veem as obras do Senhor e as suas maravilhas nas profundezas do abismo.

25 Pois Deus falou e fez levantar o vento tempestuoso, que elevou as ondas do mar.

26 Subiram até os céus, desceram até os abismos; no meio destas angústias, desfalecia-lhes a alma.

27 Andaram, e cambalearam como bêbados, e de nada adiantou a sua habilidade.

28 Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações.

29 Fez cessar a tormenta, e as ondas se acalmaram.

30 Então se alegraram com a calmaria; e, assim, os levou ao porto desejado.

31 Que eles deem graças ao Senhor por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!

21 Oh, aqueles homens louvariam ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

22 E sacrifiquem os sacrifícios de ações de graças, e declarem as suas obras com regozijo.

23 Os que descem ao mar em navios, que negociam nas grandes águas.

24 Esses veem as obras do SENHOR, e as suas maravilhas no profundo.

25 Porque ele comanda, e se levanta o vento tempestuoso, o qual eleva as suas ondas.

26 Eles sobem ao céu, eles descem novamente até ao abismo, e a sua alma se derrete por causa da dificuldade.

27 Eles andam para lá e para cá, cambaleiam como um homem bêbado, e perdem todo o discernimento.

28 Então clamam ao SENHOR na sua dificuldade; e ele os livra das suas angústias.

29 Ele acalma a tempestade, de modo que as ondas se aquietam.

30 Então se alegram, porque se aquietaram; então ele os leva ao seu desejado refúgio.

31 Oh, aqueles homens louvariam ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

21 Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

22 Ofereçam sacrifícios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo!

23 Os que descem ao mar em navios, os que fazem comércio nas grandes águas,

24 esses vêem as obras do Senhor, e as suas maravilhas no abismo.

25 Pois ele manda, e faz levantar o vento tempestuoso, que eleva as ondas do mar.

26 Eles sobem ao céu, descem ao abismo; esvaece-lhes a alma de aflição.

27 Balançam e cambaleiam como ébrios, e perdem todo o tino.

28 Então clamam ao Senhor na sua tribulação, e ele os livra das suas angústias.

29 Faz cessar a tormenta, de modo que se acalmam as ondas.

30 Então eles se alegram com a bonança; e assim ele os leva ao porto desejado.

31 Dêem graças ao Senhor pela sua benignidade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

21 Deem graças ao Senhor pelo seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens!

22 Ofereçam sacrifícios de ação de graças e anunciem com cânticos de alegria as obras do Senhor!

23 Há ainda os marinheiros que em seus navios cruzam os mares, fazendo negócios na imensidão das águas.

24 Eles viram as obras do Senhor e o poder de Deus em ação nas águas profundas.

25 Com uma palavra sua, ele provocou um vento muito forte que levantou ondas enormes.

26 Levados pelas ondas, os navios subiam bem alto e depois pareciam descer até o fundo do mar. Desesperados, os marinheiros perderam a coragem.

27 Cambaleavam como se estivessem bêbados, tropeçando e caindo, e toda a sua habilidade foi inútil.

28 No meio de tanto sofrimento clamaram ao Senhor, e ele livrou-os da tribulação em que se encontravam.

29 Ele fez a tempestade parar e as ondas se acalmarem.

30 As ondas sossegaram, os marinheiros se alegraram, e Deus os levou ao porto em segurança.

31 Deem graças ao Senhor pelo seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que ele faz em favor dos homens!

32 Exaltem-no também na assembléia do povo e o glorifiquem no conselho dos anciãos.
33 Ele converteu rios em desertos e mananciais, em terra seca;
34 terra frutífera, em deserto salgado, por causa da maldade dos seus habitantes.
35 Converteu o deserto em lençóis de água e a terra seca, em mananciais.
36 Estabeleceu aí os famintos, os quais edificaram uma cidade em que habitassem.
37 Semearam campos, e plantaram vinhas, e tiveram fartas colheitas.
38 Ele os abençoou, de sorte que se multiplicaram muito; e o gado deles não diminuiu.
39 Mas tornaram a reduzir-se e foram humilhados pela opressão, pela adversidade e pelo sofrimento.
40 Lança ele o desprezo sobre os príncipes e os faz andar errantes, onde não há caminho.
41 Mas levanta da opressão o necessitado, para um alto retiro, e lhe prospera famílias como rebanhos.
42 Os retos vêem isso e se alegram, mas o ímpio por toda parte fecha a boca.

32 Que o exaltem na assembleia do povo e o glorifiquem no conselho dos anciãos.
33 Deus transformou rios em desertos e mananciais, em terra seca;
34 fez da terra frutífera um deserto salgado, por causa da maldade dos seus habitantes.
35 Transformou o deserto em lençóis de água e a terra seca, em mananciais.
36 Estabeleceu aí os famintos, os quais construíram uma cidade em que pudessem morar.
37 Semearam campos, e plantaram vinhas, e tiveram fartas colheitas.
38 Ele os abençoou, e eles se multiplicaram muito; e o gado deles não diminuiu.
39 Mas outra vez foram reduzidos e humilhados pela opressão, pela adversidade e pelo sofrimento.
40 Deus mostra desprezo pelos príncipes e os faz andar errantes, onde não há caminho.
41 Mas levanta da opressão o necessitado, e faz aumentar a sua família como um rebanho.
42 Os retos veem isso e se alegram, mas todos os ímpios têm de fechar a boca.

32 Exaltem-no também na congregação do povo, e louvem-no na assembleia dos anciãos.
33 Ele converte os rios em deserto, e as nascentes em solo seco;
34 a terra frutífera em estéril, por causa da maldade dos que nela habitam.
35 Ele transforma o deserto em um lago, e o solo seco em nascentes.
36 E ali ele faz habitar os famintos, para que preparem uma cidade para habitação;
37 e semeiem os campos, e plantem vinhas, que possam produzir fruto abundante.
38 Ele também os abençoa, de modo que se multiplicam grandemente; e não permite que o seu gado diminua.
39 Outra vez eles são diminuídos e abatidos pela opressão, e aflição e angústia.
40 Ele derrama o desprezo sobre os príncipes, e os faz vaguear pelo deserto, onde não há caminho.
41 Todavia, coloca o pobre acima da aflição, e dá-lhe famílias como rebanhos.
42 Os retos hão de ver e se alegrar, e toda a iniquidade fechará a sua boca.

32 Exaltem-no na congregação do povo, e louvem-no na assembléia dos anciãos!
33 Ele converte rios em deserto, e nascentes em terra sedenta;
34 a terra frutífera em deserto salgado, por causa da maldade dos que nela habitam.
35 Converte o deserto em lagos, e a terra seca em nascentes.
36 E faz habitar ali os famintos, que edificam uma cidade para sua habitação;
37 semeiam campos e plantam vinhas, que produzem frutos abundantes.
38 Ele os abençoa, de modo que se multiplicam sobremaneira; e não permite que o seu gado diminua.
39 Quando eles decrescem e são abatidos pela opressão, aflição e tristeza,
40 ele lança o desprezo sobre os príncipes, e os faz desgarrados pelo deserto, onde não há caminho.
41 Mas levanta da opressão o necessitado para um alto retiro, e dá-lhe famílias como um rebanho.
42 Os retos o vêem e se regozijam, e toda a iniqüidade tapa a sua própria boca.

32 Além disso, exaltem o Senhor quando o povo se reunir para adorar e louvem a ele na assembleia dos líderes.
33 O Senhor transforma rios em desertos e fontes em terra seca,
34 faz da terra fértil um solo salgado e inútil por causa da maldade de quem morava ali.
35 Ele transforma o deserto quente e seco em açudes e a terra ressecada em fontes de água.
36 Ele dá aos pobres e famintos essa nova terra, para ali construírem a sua cidade.
37 Lá, eles semearam os cereais e plantaram uvas e tiveram grandes colheitas.
38 O Senhor abençoou o seu povo, e eles cresceram muito em número. Deus não deixou que o gado diminuísse.
39 No entanto, perderam sua força e poder, voltaram a ser poucos em número. Foram humilhados com a exploração, desgraça e muito sofrimento.
40 O Senhor despreza os príncipes orgulhosos e faz com que eles andem sem destino por terras desconhecidas, onde nem sequer existem estradas.
41 Mas livra da miséria os pobres, e aumenta as suas famílias como rebanhos.
42 Os que obedecem a Deus veem essas coisas e se alegram, mas os perversos ficam sem resposta.

43 Quem é sábio atente para essas coisas e
considere as misericórdias do SENHOR.

## Salmo 108

**Deus concede vitória ao seu povo**

Salmo 57.7-11; Vs. 6-13: Salmo 60.5-12

Cântico. Salmo de Davi

1 Firme está o meu coração, ó Deus!
Cantarei e entoarei louvores de toda a
minha alma.
2 Despertai, saltério e harpa! Quero
acordar a alva.
3 Render-te-ei graças entre os povos, ó
SENHOR! Cantar-te-ei louvores entre as
nações.
4 Porque acima dos céus se eleva a tua
misericórdia, e a tua fidelidade, para além
das nuvens.
5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e
em toda a terra esplenda a tua glória,
6 para que os teus amados sejam livres;
salva com a tua destra e responde-nos.
7 Disse Deus na sua santidade: Exultarei;
dividirei Siquém e medirei o vale de
Sucote.
8 Meu é Gileade, meu é Manassés; Efraim
é a defesa de minha cabeça; Judá é o meu
cetro.
9 Moabe, porém, é a minha bacia de lavar;
sobre Edom atirarei a minha sandália;
sobre a Filístia jubilarei.

43Quem é sábio atente para essas coisas e
considere as misericórdias do Senhor.

## Salmo 108

**Deus concede vitória ao seu povo**

Sl 57.7-11

Cântico. Salmo de Davi

1Firme está o meu coração, ó Deus!
Cantarei e entoarei louvores de toda a
minha alma.
2Acordem, lira e harpa! Quero acordar o
alvorecer.
3Eu te darei graças entre os povos,
ó Senhor! Cantarei louvores a ti entre as
nações.
4Porque a tua misericórdia se eleva acima
dos céus, e a tua fidelidade, até as nuvens.
5Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em
toda a terra brilhe a tua glória.
6Para que os teus amados sejam livres,
salva-nos com a tua mão direita e
responde-nos.
7Deus falou na sua santidade: "Exultarei;
dividirei Siquém e medirei o vale de
Sucote.
8Gileade é meu e meu é também
Manassés; Efraim é o meu capacete; Judá
é o meu cetro.
9Moabe, porém, é a minha bacia de lavar;
sobre Edom atirarei a minha sandália;
sobre a Filístia jubilarei."

43 Quem é sábio observará estas coisas, e
eles compreenderão as benignidades do
SENHOR.

## Salmo 108

Canção ou Salmo de Davi.

1 Ó Deus, meu coração está firme; eu
cantarei e darei louvores, até com a minha
glória.
2 Acordai, saltério e harpa;
eu mesmo acordarei cedo.
3 Eu te louvarei, ó SENHOR, entre o povo,
e cantarei louvores a ti entre as nações.
4 Pois a tua misericórdia é grande sobre os
céus; e a tua verdade alcança até as
nuvens.
5 Sê tu exaltado, ó Deus, sobre os céus, e a
tua glória sobre toda a terra;
6 para que o teu amado seja liberto,
salva com a tua direita, e responde-me.
7 Deus falou na sua santidade: Eu me
regozijarei, dividirei Siquém e medirei o
vale de Sucote.
8 Gileade é meu; Manassés é meu; Efraim
também é a força da minha cabeça; Judá
é meu legislador.
9 Moabe é meu vaso de lavar; sobre Edom
lançarei minha sandália; sobre a Filístia
triunfarei.

43 Quem é sábio observe estas coisas, e
considere atentamente as benignidades do
Senhor.

## Salmo 108

1 Preparado está o meu coração, ó Deus;
cantarei, sim, cantarei louvores, com toda
a minha alma.
2 Despertai, saltério e harpa; eu mesmo
despertarei a aurora.
3 Louvar-te-ei entre os povos, Senhor,
cantar-te-ei louvores entre as nações.
4 Pois grande, acima dos céus, é a tua
benignidade, e a tua verdade ultrapassa as
mais altas nuvens.
5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e
seja a tua glória acima de toda a terra!
6 Para que sejam livres os teus amados,
salva-nos com a tua destra, e ouve-nos.
7 Deus falou no seu santuário: Eu me
regozijarei; repartirei Siquém, e medirei o
vale de Sucote.
8 Meu é Gileade, meu é Manassés; também
Efraim é o meu capacete; Judá o meu
cetro.
9 Moabe a minha bacia de lavar; sobre
Edom lançarei o meu sapato; sobre a
Filístia bradarei em triunfo.

43Que os sensatos reflitam nisso! Pensem
no amor cuidadoso do Senhor!

## Salmo 108

Uma canção. Salmo de Davi.

1Ó Deus, o meu coração confia totalmente
no Senhor! Cantarei salmos e hinos ao
Senhor com todas as forças do meu ser!
2Acordem, harpa e lira! Quero acordar
cantando bem cedinho!
3Eu darei graças ao Senhor entre os povos;
cantarei louvores entre as nações,
4porque o seu amor cuidadoso se eleva
muito acima dos céus e a sua
verdade alcança as nuvens.
5Ó Deus, mostre o seu poder acima dos
céus e a sua glória sobre toda a terra!
6Salve os seus amados com a sua mão
direita. Responda-nos para que sejamos
libertos!
7Do seu santuário Deus falou: "Quando eu
vencer, dividirei Siquém e repartirei o vale
de Sucote.
8Gileade é minha, e Manassés também.
Efraim continuará possuindo guerreiros
valentes e de Judá sairão meus reis
escolhidos.
9Moabe será o escravo humilde que há de
lavar meus pés; Edom apanhará as minhas
sandálias empoeiradas. Soltarei meu
brado de vitória sobre a Filístia!" Do seu
santuário Deus disse: "Quando eu vencer,

10 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

11 Não nos rejeitaste, ó Deus? Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!

12 Presta-nos auxílio na angústia, pois vão é o socorro do homem.

13 Em Deus faremos proezas, porque ele mesmo calca aos pés os nossos adversários.

## Salmo 109

**Imprecações contra os inimigos**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Ó Deus do meu louvor, não te cales!

2 Pois contra mim se desataram lábios maldosos e fraudulentos; com mentirosa língua falam contra mim.
3 Cercam-me com palavras odiosas e sem causa me fazem guerra.

4 Em paga do meu amor, me hostilizam; eu, porém, oro.

5 Pagaram-me o bem com o mal; o amor, com ódio.

6 Suscita contra ele um ímpio, e à sua direita esteja um acusador.

10Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

11Não nos rejeitaste, ó Deus? Tu não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!

12Presta-nos auxílio na angústia, pois vão é o socorro humano.

13Em Deus faremos proezas, porque ele mesmo pisará os nossos adversários.

## Salmo 109

**Oração de um homem perseguido**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1Ó Deus do meu louvor, não te cales!

2Pois contra mim se abriram lábios maldosos e fraudulentos; com língua mentirosa falam contra mim.
3Cercam-me com palavras odiosas e me atacam sem motivo.

4Em paga do meu amor, me hostilizam; eu, porém, oro.

5Pagaram-me o bem com o mal; o amor, com ódio.

6Suscita contra ele um ímpio, e que à sua direita esteja um acusador.

10 Quem me trará para a cidade forte? Quem me levará para dentro de Edom?

11 Não irás tu, ó Deus, que nos rejeitaste? E não irás tu, ó Deus, adiante com os nossos exércitos?

12 Dá-nos o socorro na tribulação; pois vão é o socorro do homem.

13 Através de Deus agiremos valentemente, pois ele é aquele que pisará nossos inimigos.

## Salmo 109

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 Não mantenhas a tua paz, ó Deus do meu louvor.
2 Pois a boca do perverso e a boca do enganoso estão abertas contra mim; eles falaram contra mim com língua mentirosa.
3 Eles também me cercaram com palavras de ódio, e lutaram contra mim sem causa.

4 Por causa do meu amor eles são meus adversários, mas eu me dou à oração.

5 E eles me retribuíram o mal pelo bem, e o ódio por meu amor.

6 Põe tu um homem perverso sobre ele, e que Satanás fique em sua direita.

10 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

11 Porventura não nos rejeitaste, ó Deus? Não sais, ó Deus, com os nossos exércitos.

12 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do homem.

13 Em Deus faremos proezas; porque é ele quem calcará aos pés os nossos inimigos.

## Salmo 109

1 Ó Deus do meu louvor, não te cales;

2 pois a boca do ímpio e a boca fraudulenta se abrem contra mim; falam contra mim com uma língua mentirosa.
3 Eles me cercam com palavras de ódio, e pelejam contra mim sem causa.

4 Em paga do meu amor são meus adversários; mas eu me dedico à oração.

5 Retribuem-me o mal pelo bem, e o ódio pelo amor.

6 Põe sobre ele um ímpio, e esteja à sua direita um acusador.

dividirei a cidade de Siquém e repartirei o vale de Sucote!
10Quem poderá me ajudar a vencer essas nações e conquistar suas fortalezas? Quem me levará vitorioso ao coração da terra de Edom?”

11Ó Senhor, será que nos abandonou e não acompanha nossos exércitos nas batalhas?

12Venha ajudar-nos na dificuldade contra os adversários, pois a ajuda dos homens de nada vale.
13Contudo, com a ajuda e a força de Deus venceremos, e ele esmagará os nossos inimigos debaixo dos seus pés.

## Salmo 109

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1Ó Deus, a quem eu sempre louvo, não fique calado,

2pois homens perversos e cheios de traição andam espalhando mentiras contra mim.

3Estou cercado de gente que me ameaça e me odeia sem qualquer motivo.
4Sempre procurei demonstrar amor por eles, mas enquanto eu orava em seu favor eles tentavam me destruir.
5Pagaram o bem com o mal, o amor com o ódio.
6Por isso agora peço: Faça aparecer alguém que espalhe mentiras a respeito desse meu inimigo! Que ele seja julgado por um acusador!

7 Quando o julgarem, seja condenado; e, tida como pecado, a sua oração.

8 Os seus dias sejam poucos, e tome outro o seu encargo.
9 Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva, a sua esposa.
10 Andem errantes os seus filhos e mendiguem; e sejam expulsos das ruínas de suas casas.
11 De tudo o que tem, lance mão o usurário; do fruto do seu trabalho, esbulhem-no os estranhos.

12 Ninguém tenha misericórdia dele, nem haja quem se compadeça dos seus órfãos.

13 Desapareça a sua posteridade, e na seguinte geração se extinga o seu nome.

14 Na lembrança do SENHOR, viva a iniqüidade de seus pais, e não se apague o pecado de sua mãe.

15 Permaneçam ante os olhos do SENHOR, para que faça desaparecer da terra a memória deles.

16 Porquanto não se lembrou de usar de misericórdia, mas perseguiu o aflito e o necessitado, como também o quebrantado de coração, para os entregar à morte.

17 Amou a maldição; ela o apanhe; não quis a bênção; aparte-se dele.

7Quando o julgarem, que ele seja condenado; e que a oração dele seja tida como pecado.

8Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu encargo.
9Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva, a sua esposa.
10Andem errantes os seus filhos e mendiguem; e sejam expulsos das ruínas de suas casas.
11Que um credor se aposse de tudo o que ele tem; que estranhos saqueiem o fruto do seu trabalho.
12Ninguém tenha misericórdia dele, nem haja quem se compadeça dos seus filhos órfãos.

13Desapareça a sua posteridade, e que o seu nome se extinga na geração seguinte.

14Que a iniquidade de seus pais fique viva na memória do Senhor, e não se apague o pecado de sua mãe.

15Permaneçam ante os olhos do Senhor, para que faça desaparecer da terra a sua memória.

16Porque ele não se lembrou de usar de misericórdia, mas perseguiu o pobre e o necessitado, bem como o quebrantado de coração, para os entregar à morte.

17Amou a maldição: que ela o apanhe! Não quis a bênção: que ela se afaste dele.

7 Quando ele for julgado; seja condenado, e a sua oração se torne pecado.

8 Que seus dias sejam poucos, e que outro tome seu ofício.
9 Que seus filhos sejam órfãos, e sua esposa, viúva.
10 Que seus filhos sejam continuamente vagabundos, e pedintes; que eles também busquem seu pão em lugares desolados.
11 Que o extorquidor apanhe tudo o que ele tem, e os estranhos despojem do seu trabalho.
12 Que não haja ninguém que estenda a misericórdia até ele; nem haja ninguém para favorecer suas crianças órfãs.
13 Que a sua posteridade seja cortada fora; e na geração seguinte que o nome deles seja apagado.
14 Que a iniquidade de seus pais seja lembrada com o SENHOR; e que os pecados de sua mãe não sejam apagados.
15 Que eles estejam continuamente diante do SENHOR; que ele corte fora a lembrança deles da terra.
16 Porque aquele que não se lembra de mostrar misericórdia, mas persegue o pobre e o homem necessitado, para que pudesse até mesmo matar o quebrantado de coração.
17 como ele amou amaldiçoar, que a mesma venha a ele; como ele não se deleitou em abençoar, ela se afaste dele.

7 Quando ele for julgado, saia condenado; e em pecado se lhe torne a sua oração!

8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu ofício!
9 Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva a sua mulher!
10 Andem errantes os seus filhos, e mendiguem; esmolem longe das suas habitações assoladas.
11 O credor lance mão de tudo quanto ele tenha, e despojem-no os estranhos do fruto do seu trabalho!
12 Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem tenha pena dos seus órfãos!

13 Seja extirpada a sua posteridade; o seu nome seja apagado na geração seguinte!

14 Esteja na memória do Senhor a iniqüidade de seus pais; e não se apague o pecado de sua mãe!

15 Antes estejam sempre perante o Senhor, para que ele faça desaparecer da terra a memória deles!

16 Porquanto não se lembrou de usar de benignidade; antes perseguiu o varão aflito e o necessitado, como também o quebrantado de coração, para o matar.

17 Visto que amou a maldição, que ela lhe sobrevenha! Como não desejou a bênção, que ela se afaste dele!

7E quando for julgado, que ele seja considerado culpado! Ó Deus, rejeite a oração desse homem como se fosse pecado!
8Encurte a vida desse homem e dê o seu lugar a outra pessoa.
9Que seus filhos fiquem órfãos e sua esposa, viúva,
10que seus filhos andem mendigando pelas ruas e sejam expulsos das ruínas de sua casa.
11Que as riquezas desse homem sejam tiradas pelos credores e os seus bens distribuídos entre os estranhos.

12Que ninguém o trate com bondade, nem tenha misericórdia dos seus filhos órfãos.

13Que sua família desapareça da terra com a morte de seus filhos.

14Ó Senhor, não esqueça de como os antepassados desse homem foram desobedientes! Lembre-se do pecado que a mãe dele cometeu!
15Lembre-se sempre desses pecados, ó Senhor, para dar o castigo merecido, a completa destruição desse homem e de sua família.

16Pois ele nunca pensou em ser bondoso com as outras pessoas; pelo contrário, perseguiu e maltratou os pobres, os necessitados e os desamparados.

17Ele sentia prazer em amaldiçoar as outras pessoas; agora, Senhor, lance a sua maldição contra ele! Ele nunca tinha

18 Vestiu-se de maldição como de uma túnica: penetre, como água, no seu interior e nos seus ossos, como azeite.

19 Seja-lhe como a roupa que o cobre e como o cinto com que sempre se cinge.

20 Tal seja, da parte do SENHOR, o galardão dos meus contrários e dos que falam mal contra a minha alma.
21 Mas tu, SENHOR Deus, age por mim, por amor do teu nome; livra-me, porque é grande a tua misericórdia.
22 Porque estou aflito e necessitado e, dentro de mim, sinto ferido o coração.

23 Vou passando, como a sombra que declina; sou atirado para longe, como um gafanhoto.

24 De tanto jejuar, os joelhos me vacilam, e de magreza vai mirrando a minha carne.

25 Tornei-me para eles objeto de opróbrio; quando me vêem, meneiam a cabeça.

26 Socorre, SENHOR, Deus meu! Salva-me segundo a tua misericórdia.
27 Para que saibam vir isso das tuas mãos; que tu, SENHOR, o fizeste.

28 Amaldiçoem eles, mas tu, abençoa; sejam confundidos os que contra mim se levantam; alegre-se, porém, o teu servo.

18Vestiu-se de maldição como de uma túnica: que ela penetre, como água, no seu interior, e nos seus ossos, como azeite.

19Seja para ele como a roupa que o cobre e como o cinto com que sempre se cinge.

20Que esta seja, da parte do Senhor, a recompensa dos que me acusam e dos que falam mal de mim.
21Mas tu, ó Deus, meu Senhor, age por mim, por amor do teu nome; livra-me, porque é boa a tua misericórdia.
22Porque sou pobre e necessitado e, dentro de mim, sinto ferido o coração.

23Vou passando, como a sombra que declina; sou atirado para longe, como um gafanhoto.

24De tanto jejuar, os meus joelhos vacilam, e o meu corpo definha de magreza.

25Tornei-me para eles objeto de zombaria; quando me veem, balançam a cabeça.

26Socorre-me, Senhor, meu Deus! Salva-me segundo a tua misericórdia.
27Para que saibam que isso vem das tuas mãos; que tu, Senhor, o fizeste.

28Amaldiçoem eles, mas tu, abençoa. Sejam envergonhados os que se levantam contra mim; alegre-se, porém, o teu servo.

18 Como ele se vestiu com o amaldiçoar como que com sua vestimenta, que ela entre em suas entranhas como água, e como óleo em seus ossos.
19 Seja para ele como a roupa que o cobre, e por cinturão com o qual ele é cingido continuamente.
20 Que esta seja a recompensa dos meus adversários vinda do SENHOR, e daqueles que falam o mal contra a minha alma.
21 Mas faze tu por mim, ó DEUS, o Senhor, por causa do teu nome; porque a tua misericórdia é boa, livra-me.
22 Pois sou pobre e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.

23 Vou-me como a sombra quando declina; sou sacudido para cima e para baixo como a locusta.

24 Meus joelhos estão fracos pelo jejum, e a minha carne tem falta de gordura.

25 Também me tornei uma vergonha para eles; quando olharam para mim, balançaram as suas cabeças.
26 Ajuda-me, ó SENHOR, meu Deus; ó salva-me segundo a tua misericórdia.
27 Que eles saibam que esta é a tua mão; que tu, SENHOR, o fizeste.

28 Que amaldiçoem, mas abençoa tu; quando eles se levantarem, que sejam envergonhados, mas que o teu servo se regozije.

18 Assim como se vestiu de maldição como dum vestido, assim penetre ela nas suas entranhas como água, e em seus ossos como azeite!
19 Seja para ele como o vestido com que ele se cobre, e como o cinto com que sempre anda cingido!
20 Seja este, da parte do Senhor, o galardão dos meus adversários, e dos que falam mal contra mim!
21 Mas tu, ó Deus, meu Senhor age em meu favor por amor do teu nome; pois que é boa a tua benignidade, livra-me;
22 pois sou pobre e necessitado, e dentro de mim está ferido o meu coração.

23 Eis que me vou como a sombra que declina; sou arrebatado como o gafanhoto.

24 Os meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, e a minha carne perde a sua gordura.

25 Eu sou para eles objeto de opróbrio; ao me verem, meneiam a cabeça.

26 Ajuda-me, Senhor, Deus meu; salva-me segundo a tua benignidade.
27 Saibam que nisto está a tua mão, e que tu, Senhor, o fizeste.

28 Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; fiquem confundidos os meus adversários; mas alegre-se o teu servo!

prazer em abençoar alguém; por isso, não dê a ele a sua bênção!
18Ele vestia a maldição como a roupa do corpo; não podia viver sem ela. Por isso, que as maldições entrem nele como água e cheguem até seus ossos como óleo.

19Que a maldição seja a sua roupa e o seu cinto! Nunca se afastará dele!

20Esse será o castigo que o Senhor dará aos meus acusadores, aos que planejam destruir a minha alma.
21Soberano Deus, ajude-me e salve-me, por causa do seu nome. Livre-me, pois seu amor fiel não tem fim!
22Eu sou pobre e necessitado, e, no íntimo, o meu coração está partido em pedaços.
23Vou desaparecendo aos poucos, como a sombra que desaparece quando o sol vai se pondo. Sou levado pelo vento como um gafanhoto.

24De tanto jejuar, meus joelhos estão fracos; estou reduzido a pele e ossos.

25Sou o símbolo da vergonha para todo o povo; quando alguém me vê, sacode a cabeça com desprezo.
26Ajude-me, Senhor, meu Deus! Salve-me por causa do seu amor cuidadoso e fiel.
27Assim, todos saberão que foi a sua mão, que foi o Senhor que me salvou.
28Que me importa se meus inimigos me amaldiçoarem? O Senhor me abençoa! Todos os planos que eles tramarem para me destruir falharão! Mas o seu servo se alegrará.

29 Cubram-se de ignomínia os meus adversários, e a sua própria confusão os envolva como uma túnica.
30 Muitas graças darei ao SENHOR com os meus lábios; louvá-lo-ei no meio da multidão;

31 porque ele se põe à direita do pobre, para o livrar dos que lhe julgam a alma.

## Salmo 110

**O reino e o sacerdócio do Messias**

Salmo de Davi

1 Disse o SENHOR ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.
2 O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina entre os teus inimigos.

3 Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens.

4 O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O SENHOR, à tua direita, no dia da sua ira, esmagará os reis.

6 Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra.

29Cubram-se de vexame os meus adversários, e a sua própria vergonha os envolva como um manto.
30Muitas graças darei ao Senhor com os meus lábios; eu o louvarei no meio da multidão;

31porque ele se põe à direita do pobre, para o livrar daqueles que o condenam.

## Salmo 110

**O reino e o sacerdócio do Messias**

Salmo de Davi

1Disse o Senhor ao meu senhor: "Sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos por estrado dos seus pés."

2O Senhor lhe enviará de Sião o cetro do poder, dizendo: "Domine entre os seus inimigos."
3O seu povo se apresentará voluntariamente, no dia em que você manifestar o seu poder; com santos ornamentos, como o orvalho do alvorecer, virão os seus jovens.

4O Senhor jurou e não voltará atrás: "Você é sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque."

5O Senhor, à sua direita, no dia em que se irar, esmagará os reis.

6Ele julgará entre as nações, enchendo-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra.

29 Que meus adversários se vistam de vergonha, e se cubram com sua própria confusão, como que com um manto.
30 Eu louvarei grandemente o SENHOR com a minha boca; sim, eu o louvarei entre a multidão.

31 Pois ele estará à direita do pobre, para salvá-lo daqueles que condenam sua alma.

## Salmo 110

Salmo de Davi.

1 O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta tu à minha destra, até que eu faça teus inimigos o teu escabelo.

2 O SENHOR enviará a vara da tua força para fora de Sião; governe tu no meio dos teus inimigos.

3 Teu povo estará se voluntariando no dia do teu poder, nas belezas da santidade desde o útero da manhã; tu tens o orvalho da tua juventude.

4 O SENHOR jurou, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O Senhor, à tua mão direita, atingirá os reis no dia da sua ira.

6 Ele julgará entre os pagãos, ele encherá os lugares com cadáveres; ele ferirá as cabeças através de muitos países.

29 Vistam-se de ignomínia os meus acusadores, e cubram-se da sua própria vergonha como dum manto!

30 Muitas graças darei ao Senhor com a minha boca;

31 Pois ele se coloca à direita do poder, para o salvar dos que o condenam.

## Salmo 110

1 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

2 O Senhor enviará de Sião o cetro do teu poder. Domina no meio dos teus inimigos.

3 O teu povo apresentar-se-á voluntariamente no dia do teu poder, em trajes santos; como vindo do próprio seio da alva, será o orvalho da tua mocidade.

4 Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

5 O Senhor, à tua direita, quebrantará reis no dia da sua ira.

6 Julgará entre as nações; enchê-las-á de cadáveres; quebrantará os cabeças por toda a terra.

29Que os meus acusadores caiam em desgraça; que a humilhação os cubra como um manto.
30Quanto a mim, sempre darei graças ao Senhor com minhas palavras. No meio do meu povo, eu o louvarei,
31porque ele se aproxima do pobre para livrar a sua vida das mãos dos seus inimigos.

## Salmo 110

Salmo de Davi.

1O Senhor disse ao meu Senhor: "Sente-se em seu trono à minha direita. Eu derrotarei todos os seus inimigos, e eles serão humilhados diante de você".
2O Senhor dará o cetro do seu poder começando por Sião e dirá: "Domine no meio dos seus inimigos!"
3Quando o rei revelar todo o seu poder, o povo se apresentará de livre vontade para servi-lo. Os jovens, vestidos com roupas sagradas, são tantos que parecem as gotas de orvalho brilhando quando o sol nasce.
4O Senhor jurou e não voltará atrás: "Você é sacerdote para sempre! Foi escolhido por Deus, da ordem do sacerdócio de Melquisedeque".
5O Senhor está à sua direita; ele destruirá os reis no dia da sua ira.
6Ele julgará e castigará as nações, enchendo a terra de mortos; esmagará a cabeça de governantes em toda a extensão da terra.

7 De caminho, bebe na torrente e passa de cabeça erguida.

## Salmo 111

**As obras magníficas de Deus**

1 Aleluia! De todo o coração renderei graças ao SENHOR, na companhia dos justos e na assembléia.
2 Grandes são as obras do SENHOR, consideradas por todos os que nelas se comprazem.
3 Em suas obras há glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Ele fez memoráveis as suas maravilhas; benigno e misericordioso é o SENHOR.

5 Dá sustento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.

6 Manifesta ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

7 As obras de suas mãos são verdade e justiça; fiéis, todos os seus preceitos.

8 Estáveis são eles para todo o sempre, instituídos em fidelidade e retidão.

9 Enviou ao seu povo a redenção; estabeleceu para sempre a sua aliança; santo e tremendo é o seu nome.

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre.

7No caminho, beberá água na torrente e passará de cabeça erguida.

## Salmo 111

**As obras magníficas de Deus**

1Aleluia! De todo o coração louvarei o Senhor, na companhia dos justos e na assembleia.
2Grandes são as obras do Senhor, consideradas por todos os que se alegram por causa delas.
3Em suas obras há glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

4Ele fez memoráveis as suas maravilhas; bondoso e compassivo é o Senhor.

5Ele dá sustento aos que o temem; sempre se lembra da sua aliança.

6Manifestou ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

7As obras de suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os seus preceitos.

8Estáveis são eles para todo o sempre, instituídos em fidelidade e retidão.

9Enviou ao seu povo a redenção; estabeleceu para sempre a sua aliança; santo e tremendo é o seu nome.

10O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre.

7 Ele beberá do ribeiro no caminho; portanto ele levantará a cabeça.

## Salmo 111

1 Louvai ao SENHOR. Eu louvarei o SENHOR com todo o meu coração, na assembleia dos retos e na congregação.
2 As obras do SENHOR são grandes, buscadas por todos os que tem prazer nelas.
3 Sua obra é honorável e gloriosa, e as suas justiças duram para sempre.
4 Ele fez suas maravilhosas obras para serem lembradas; o SENHOR é gracioso e cheio de compaixão.
5 Ele deu alimento àqueles que o temem; ele sempre será cuidadoso com o seu pacto.
6 Ele mostrou ao seu povo o poder das suas obras; que ele pode lhes dar a herança dos pagãos.
7 As obras de suas mãos são verdade e juízo; todos os seus mandamentos são certos.

8 Eles são firmes para sempre e sempre, e se cumprem na verdade e na retidão.

9 Ele enviou a redenção ao seu povo; comandou o seu pacto para sempre; santo e venerável é o seu nome.

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; um bom entendimento têm todos aqueles que cumprem os seus

7 Pelo caminho beberá da corrente, e prosseguirá de cabeça erguida.

## Salmo 111

1 Louvai ao Senhor. De todo o coração darei graças ao Senhor, no concílio dos retos e na congregação.
2 Grandes são as obras do Senhor, e para serem estudadas por todos os que nelas se comprazem.
3 Glória e majestade há em sua obra; e a sua justiça permanece para sempre.

4 Ele fez memoráveis as suas maravilhas; compassivo e misericordioso é o Senhor.

5 Dá mantimento aos que o temem; lembra-se sempre do seu pacto.

6 Mostrou ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

7 As obras das suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os seus preceitos;

8 firmados estão para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.

9 Enviou ao seu povo a redenção; ordenou para sempre o seu pacto; santo e tremendo é o seu nome.

10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; têm bom entendimento todos os que cumprem os seus preceitos; o seu louvor subsiste para sempre.

7Na sua marcha, o rei renovará suas forças bebendo água dos riachos, e passará de cabeça erguida.

## Salmo 111

1Aleluia! Quero dar graças ao Senhor de todo o coração, diante do povo e dos que amam a Deus,
2pelas grandes coisas que ele faz. Quem tem prazer nas obras do Senhor deve meditar em cada uma delas.
3Gloriosos e majestosos são seus feitos; mostram que ele é eternamente justo.
4Quem poderá esquecer as maravilhas operadas pelo Senhor? Ele é misericordioso e compassivo!
5A quem o ama e lhe obedece, o Senhor dá tudo que é necessário para viver, porque nunca se esquece da sua aliança.
6Mostrou ao seu povo como é grande o seu poder, dando a Israel as terras das nações por herança.
7Tudo que ele faz demonstra sua verdade e justiça. As leis do Senhor são verdadeiras e dignas de confiança.
8Elas valerão para todo o sempre, pois estão baseadas na fidelidade e na retidão de Deus.
9Ele pagou o preço da liberdade do seu povo e assumiu uma aliança eterna com Israel. O Senhor é santo e muito poderoso, e merece todo o nosso respeito.
10Para ser sábios precisamos temer o Senhor! Ele dá compreensão aos que cumprem os seus mandamentos. Que o Senhor seja louvado eternamente.

## Salmo 112

**Promessa da vida futura aos piedosos**

1 Aleluia! Bem-aventurado o homem que
teme ao SENHOR e se compraz nos seus
mandamentos.

2 A sua descendência será poderosa na
terra; será abençoada a geração dos justos.

3 Na sua casa há prosperidade e riqueza, e
a sua justiça permanece para sempre.

4 Ao justo, nasce luz nas trevas; ele é
benigno, misericordioso e justo.

5 Ditoso o homem que se compadece e
empresta; ele defenderá a sua causa em
juízo;

6 não será jamais abalado; será tido em
memória eterna.

7 Não se atemoriza de más notícias; o seu
coração é firme, confiante no SENHOR.

8 O seu coração, bem firmado, não teme,
até ver cumprido, nos seus adversários, o
seu desejo.

9 Distribui, dá aos pobres; a sua justiça
permanece para sempre, e o seu poder se
exaltará em glória.

## Salmo 112

**A felicidade de quem teme a Deus**

1 Aleluia! Bem-aventurado é aquele que
teme o Senhor e tem grande prazer nos
seus mandamentos.

2 A sua descendência será poderosa na
terra; a geração dos justos será abençoada.

3 Na sua casa há prosperidade e riqueza, e
a sua justiça permanece para sempre.

4 Aos justos, nasce luz nas trevas; ele é
bondoso, compassivo e justo.

5 Feliz aquele que se compadece e
empresta; ele defenderá a sua causa em
juízo;

6 não será jamais abalado; será tido em
memória eterna.

7 Não se atemoriza de más notícias; o seu
coração é firme, confiante no Senhor.

8 O seu coração, bem firmado, não teme,
até que veja a derrota dos seus inimigos.

9 Distribui, dá aos pobres; a sua justiça
permanece para sempre, e o seu poder se
exaltará em glória.

mandamentos; seu louvor dura para
sempre.

## Salmo 112

1 Louvai ao SENHOR. Abençoado é o
homem que teme ao SENHOR, que se
deleita grandemente em seus
mandamentos.

2 Sua semente será poderosa sobre a terra;
a geração dos retos será abençoada.

3 Fartura e riquezas estarão em sua casa, e
sua justiça dura para sempre.

4 Sobre o reto levanta-se a luz nas trevas;
ele é gracioso, e cheio de compaixão e
justo.

5 Um bom homem mostra favor e
empresta; ele guiará seus negócios com
discrição.

6 Certamente ele não será abalado para
sempre; o justo estará em eterna
lembrança.

7 Ele não terá medo das más notícias; seu
coração é firme, confiando no SENHOR.

8 Seu coração está estabelecido, ele não
terá medo, até que ele veja o seu
desejo sobre os seus inimigos.

9 Ele dispersou, ele deu aos pobres; sua
justiça dura para sempre; seu chifre será
exaltado com honra.

## Salmo 112

1 Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o
homem que teme ao Senhor, que em seus
mandamentos tem grande prazer!

2 A sua descendência será poderosa na
terra; a geração dos retos será abençoada.

3 Bens e riquezas há na sua casa; e a sua
justiça permanece para sempre.

4 Aos retos nasce luz nas trevas; ele é
compassivo, misericordioso e justo.

5 Ditoso é o homem que se compadece, e
empresta, que conduz os seus negócios
com justiça;

6 pois ele nunca será abalado; o justo
ficará em memória eterna.

7 Ele não teme más notícias; o seu coração
está firme, confiando no Senhor.

8 O seu coração está bem firmado, ele não
terá medo, até que veja cumprido o seu
desejo sobre os seus adversários.

9 Espalhou, deu aos necessitados; a sua
justiça subsiste para sempre; o seu poder
será exaltado em honra.

## Salmo 112

1 Aleluia! Quem teme o Senhor e cumpre
com alegria os seus mandamentos tem
uma vida cheia de bênçãos e alegrias!

2 Seus descendentes serão poderosos em
toda a terra; os filhos e netos serão
abençoados por Deus.

3 Haverá riqueza em sua casa, e ele será
lembrado pelas coisas boas que fez.

4 Quando ele estiver cercado pela
escuridão, Deus iluminará o seu caminho.
Pois ele é misericordioso, compassivo e
sempre age com justiça.

5 Feliz aquele que empresta generosamente
e que conduz os seus negócios com
honestidade.

6 O justo nunca será derrotado pelas
dificuldades da vida, e sempre se
lembrarão dele.

7 Ele não tem medo de más notícias porque
o seu coração confia totalmente
no Senhor, e ele tem uma base firme para
sua vida.

8 Por isso, não tem medo de seus inimigos;
o seu coração está seguro. Ele sabe que
Deus o ajudará a vencer os seus
adversários.

9 Ele reparte seus bens generosamente com
os pobres e necessitados. E assim, será
sempre lembrado pelas suas boas obras.
Ele terá muita influência e será honrado.

10 O perverso vê isso e se enraivece; range os dentes e se consome; o desejo dos perversos perecerá.

## Salmo 113

**O Senhor, o maior e mais digno objeto de louvor**

1 Aleluia! Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.
2 Bendito seja o nome do SENHOR, agora e para sempre.
3 Do nascimento do sol até ao ocaso, louvado seja o nome do SENHOR.
4 Excelso é o SENHOR, acima de todas as nações, e a sua glória, acima dos céus.
5 Quem há semelhante ao SENHOR, nosso Deus, cujo trono está nas alturas,
6 que se inclina para ver o que se passa no céu e sobre a terra?
7 Ele ergue do pó o desvalido e do monturo, o necessitado,
8 para o assentar ao lado dos príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.
9 Faz que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos. Aleluia!

## Salmo 114

**As maravilhas do êxodo**

1 Quando saiu Israel do Egito, e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,
2 Judá se tornou o seu santuário, e Israel, o seu domínio.
3 O mar viu isso e fugiu; o Jordão tornou atrás.

10 O ímpio vê isso e fica com raiva; range os dentes e se consome. O desejo dos ímpios perecerá.

## Salmo 113

**Louvor a Deus pela sua bondade**

1 Aleluia! Louvem, ó servos do Senhor, louvem o nome do Senhor.
2 Bendito seja o nome do Senhor, agora e para sempre.
3 Do nascimento do sol até o momento em que se põe, louvado seja o nome do Senhor.
4 Excelso é o Senhor, acima de todas as nações, e a sua glória está acima dos céus.
5 Quem é semelhante ao Senhor, nosso Deus, cujo trono está nas alturas,
6 que se inclina para ver o que se passa no céu e sobre a terra?
7 Ele levanta o pobre do pó e tira o necessitado do monte de lixo,
8 para o fazer sentar ao lado dos príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.
9 O Senhor faz com que a mulher estéril viva em família e seja alegre mãe de filhos. Aleluia!

## Salmo 114

**As maravilhas do êxodo**

1 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó, do meio de um povo de língua estranha,
2 Judá se tornou o santuário do Senhor, e Israel, o seu domínio.
3 O mar viu isso e fugiu; o Jordão recuou.

10 O perverso o verá, e se entristecerá; ele rangerá os seus dentes e derreterá; o desejo do perverso perecerá.

## Salmo 113

1 Louvai o SENHOR. Louvai, ó vós, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.
2 Bendito seja o nome do SENHOR desde este tempo em diante e para sempre.
3 Desde o nascer até o pôr do sol, o nome do SENHOR é para ser louvado.
4 O SENHOR está no alto sobre todas as nações, e a sua glória sobre os céus.
5 Quem é como o SENHOR nosso Deus, que habita no alto;
6 Que se humilha para contemplar as coisas que estão no céu e na terra?
7 Ele levanta o pobre da poeira, e eleva o necessitado do monturo;
8 para que ele o possa pôr com príncipes, até mesmo os príncipes do seu povo.
9 Ele faz com que a mulher estéril mantenha a casa, e seja uma alegre mãe de filhos. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 114

1 Quando Israel saiu do Egito, a casa de Jacó de um povo de língua estranha;
2 Judá foi o seu santuário, e Israel o seu domínio.
3 O mar viu isto, e fugiu; o Jordão voltou para trás.

10 O ímpio vê isto e se enraivece; range os dentes e se consome; o desejo dos ímpios perecerá.

## Salmo 113

1 Louvai ao Senhor. Louvai, servos do Senhor, louvai o nome do Senhor.
2 Bendito seja o nome do Senhor, desde agora e para sempre.
3 Desde o nascimento do sol até o seu ocaso, há de ser louvado o nome do Senhor.
4 Exaltado está o Senhor acima de todas as nações, e a sua glória acima dos céus.
5 Quem é semelhante ao Senhor nosso Deus, que tem o seu assento nas alturas,
6 que se inclina para ver o que está no céu e na terra?
7 Ele levanta do pó o pobre, e do monturo ergue o necessitado,
8 para o fazer sentar com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.
9 Ele faz com que a mulher estéril habite em família, e seja alegre mãe de filhos. Louvai ao Senhor.

## Salmo 114

1 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó dentre um povo de língua estranha,
2 Judá tornou-lhe o santuário, e Israel o seu domínio.
3 O mar viu isto, e fugiu; o Jordão tornou atrás.

10 O mau o vê e fica furioso; range os dentes e desaparece, sem esperança de conseguir sucesso.

## Salmo 113

1 Aleluia! Louvem, ó servos do Senhor; louvem o nome dele!
2 Bendito seja o nome do Senhor, desde agora e para sempre!
3 Seja louvado o nome do Senhor desde o nascer até o pôr do sol.
4 O Senhor é grande, acima de todas as nações; a sua glória está acima dos céus!
5 Quem é como o Senhor, o nosso Deus, cujo trono fica nas alturas?
6 De lá ele se inclina para ver o que acontece nos céus e na terra.
7 Ele levanta os fracos e necessitados do pó e tira os pobres da lama.
8 Além disso, ele lhes dá um lugar de honra junto aos príncipes e autoridades do povo.
9 Dá uma grande família à mulher que não pode ter filhos, tornando-a uma mãe muito feliz. Aleluia!

## Salmo 114

1 Quando os israelitas saíram do Egito, os descendentes de Jacó eram escravos de um povo de língua estranha;
2 Judá transformou-se no templo de Deus, Israel ficou sendo a sua propriedade.
3 Quando o mar viu os israelitas chegando, fugiu. O rio Jordão parou de correr quando Israel entrou em sua nova terra.

4 Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros do rebanho.

5 Que tens, ó mar, que assim foges? E tu, Jordão, para tornares atrás?

6 Montes, por que saltais como carneiros? E vós, colinas, como cordeiros do rebanho?
7 Estremece, ó terra, na presença do SENHOR, na presença do Deus de Jacó,
8 o qual converteu a rocha em lençol de água e o seixo, em manancial.

## Salmo 115

**Honras somente a Deus**

1 Não a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.

2 Por que diriam as nações: Onde está o Deus deles?
3 No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada.

4 Prata e ouro são os ídolos deles, obra das mãos de homens.

5 Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem;
6 têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram.

7 Suas mãos não apalpam; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta.

8 Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam.
9 Israel confia no SENHOR; ele é o seu amparo e o seu escudo.

4Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros do rebanho.
5O que lhe aconteceu, ó mar, para que você fugisse assim? E você, Jordão, por que recuou?
6Montes, por que estão saltando como carneiros? E vocês, colinas, como cordeiros do rebanho?
7Trema, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó!
8Ele transformou a rocha em lençol de água e o rochedo, em manancial.

## Salmo 115

**Louvor ao verdadeiro Deus**

1Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.

2Por que diriam as nações: “Onde está o Deus deles?”
3O nosso Deus está no céu e faz tudo como lhe agrada.

4Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas.

5Têm boca e não falam; têm olhos e não veem;
6têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram;

7têm mãos e não apalpam; têm pés e não andam; som nenhum lhes sai da garganta.

8Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e todos os que neles confiam.
9Ó Israel, confie no Senhor! Ele é o seu amparo e o seu escudo.

4 Os montes saltaram como carneiros, e os pequenos montes como cordeiros.

5 O que te afligiu, ó mar, que fugiste? E tu, Jordão, para que voltaste para trás?

6 Vós montes, para que saltásseis como carneiros; e vós pequenos montes, como cordeiros?
7 Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó.
8 Que transformou a rocha em água parada, a pedra em fonte de águas.

## Salmo 115

1 Não a nós, ó SENHOR, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por tua misericórdia, e por causa da tua verdade.

2 Por que os pagãos dirão: Onde está agora o seu Deus?
3 Mas o nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe apraz.

4 Seus ídolos são prata e ouro, a obra das mãos dos homens.

5 Eles têm boca, mas não falam; eles têm olhos, mas não veem.
6 Eles têm ouvidos, mas não ouvem; eles têm narizes, mas não cheiram.
7 Eles têm mãos, mas não seguram; eles têm pés, mas não andam; nem fala alguma sai através de sua garganta.
8 Aqueles que os fazem são como eles; assim também é cada um que confia neles.
9 Ó Israel, confia no SENHOR; ele é o seu socorro e o seu escudo.

4 Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros do rebanho.

5 Que tens tu, ó mar, para fugires? e tu, ó Jordão, para tornares atrás?

6 E vós, montes, que saltais como carneiros, e vós outeiros, como cordeiros do rebanho?
7 Treme, ó terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,
8 o qual converteu a rocha em lago de águas, a pederneira em manancial.

## Salmo 115

1 Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade.

2 Por que perguntariam as nações: Onde está o seu Deus?
3 Mas o nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe apraz.

4 Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos do homem.

5 Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem;
6 têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;
7 têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta.
8 Semelhantes a eles sejam os que fazem, e todos os que neles confiam.
9 Confia, ó Israel, no Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.

4Os montes saltaram como carneiros, as colinas pularam como ovelhas.

5Por que fugir, ó mar? E você, rio Jordão, por que parou de correr?

6Por que vocês saltaram como carneiros, ó montes? E vocês, colinas, por que saltaram como ovelhas?
7Toda a terra trema na presença do Soberano, na presença do Deus de Jacó,
8pois ele fez a água brotar da rocha, e do rochedo fez nascer uma fonte!

## Salmo 115

1Glorifique o seu nome, Senhor; não o nosso nome. Torne o seu nome amado e respeitado e mostre ao mundo o seu amor e a sua fidelidade.
2Assim as nações pagãs não poderão dizer: “Onde está o Deus dos israelitas?”
3Pois o nosso Deus está nos céus e faz tudo o que quer.
4Mas os deuses de outros povos não passam de estátuas de ouro e prata, feitas por mãos humanas.
5Têm boca, mas não falam: olhos, mas não veem.
6Têm ouvidos, mas não ouvem: nariz, mas não sentem cheiro.

7Têm mãos, mas não seguram; pés, mas não andam; e são totalmente mudos!

8Aqueles que fazem essas imagens e as adoram tornam-se como elas.
9Israelitas, confiem no Senhor! Ele é o nosso apoio e o escudo que nos protege.

10 A casa de Arão confia no SENHOR; ele
é o seu amparo e o seu escudo.
11 Confiam no SENHOR os que temem o
SENHOR; ele é o seu amparo e o seu
escudo.

12 De nós se tem lembrado o SENHOR; ele
nos abençoará; abençoará a casa de Israel,
abençoará a casa de Arão.

13 Ele abençoa os que temem o SENHOR,
tanto pequenos como grandes.
14 O SENHOR vos aumente bênçãos mais
e mais, sobre vós e sobre vossos filhos.
15 Sede benditos do SENHOR, que fez os
céus e a terra.
16 Os céus são os céus do SENHOR, mas a
terra, deu-a ele aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvam o SENHOR, nem
os que descem à região do silêncio.

18 Nós, porém, bendiremos o SENHOR,
desde agora e para sempre. Aleluia!

## Salmo 116

**Salmo de ações de graças**

1 Amo o SENHOR, porque ele ouve a
minha voz e as minhas súplicas.

2 Porque inclinou para mim os seus
ouvidos, invocá-lo-ei enquanto eu viver.

3 Laços de morte me cercaram, e angústias
do inferno se apoderaram de mim; caí em
tribulação e tristeza.

10Casa de Arão, confie no Senhor! Ele é o
seu amparo e o seu escudo.
11Vocês que temem o Senhor, confiem
no Senhor! Ele é o seu amparo e o seu
escudo.

12O Senhor lembrou-se de nós; ele nos
abençoará; abençoará a casa de Israel,
abençoará a casa de Arão.

13Ele abençoa os que temem o Senhor,
tanto pequenos como grandes.
14O Senhor os abençoe mais e mais, a
vocês e aos seus filhos.
15Que vocês sejam abençoados
pelo Senhor, que fez os céus e a terra.
16Os céus são os céus do Senhor, mas a
terra ele deu aos filhos dos homens.
17Os mortos não louvam o Senhor, nem os
que descem à região do silêncio podem
fazer isso.

18Nós, porém, bendiremos o Senhor,
desde agora e para sempre. Aleluia!

## Salmo 116

**Salmo de gratidão**

1Amo o Senhor, porque ele ouve a minha
voz e as minhas súplicas.
2Porque inclinou para mim os seus
ouvidos, eu o invocarei por toda a minha
vida.

3Laços de morte me cercaram, e angústias
do inferno se apoderaram de mim; fiquei
aflito e triste.

10 Ó Casa de Arão, confia no SENHOR; ele
é o seu socorro e o seu escudo.
11 Vós, os que temeis ao SENHOR, confiai
no SENHOR; ele é o seu socorro e o seu
escudo.

12 O SENHOR se atentou para nós; ele nos
abençoará; abençoará a casa de Israel;
abençoará a casa de Arão.

13 Abençoará os que temem ao SENHOR,
tanto pequenos quanto grandes.
14 O SENHOR vos aumentará mais e mais,
a vós e a vossos filhos.
15 Sois abençoados do SENHOR, que fez o
céu e a terra.
16 O céu, até os céus são do SENHOR; mas
a terra ele a deu aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvam ao SENHOR,
nem nenhum dos que descem ao silêncio.

18 Mas nós bendiremos ao SENHOR, desde
este tempo em diante e para sempre.
Louvai ao SENHOR.

## Salmo 116

1 Eu amo o SENHOR porque ele ouviu a
minha voz e as minhas súplicas.

2 Porque ele inclinou o seu ouvido a mim;
portanto eu o chamarei enquanto eu viver.

3 As tristezas da morte me cercaram, e as
dores do inferno se apoderaram de mim;
eu encontrei tribulação e tristeza.

10 Casa de Arão, confia no Senhor; ele é
seu auxílio e seu escudo.

11 Vós, os que temeis ao Senhor, confiai no
Senhor; ele é seu auxílio e seu escudo.

12 O Senhor tem-se lembrado de nós,
abençoar-nos-á; abençoará a casa de
Israel; abençoará a casa de Arão;

13 abençoará os que temem ao Senhor,
tanto pequenos como grandes.
14 Aumente-vos o Senhor cada vez mais, a
vós e a vossos filhos.
15 Sede vós benditos do Senhor, que fez os
céus e a terra.
16 Os céus são os céus do Senhor, mas a
terra, deu-a ele aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvam ao Senhor, nem
os que descem ao silêncio;

18 nós, porém, bendiremos ao Senhor,
desde agora e para sempre. Louvai ao
Senhor.

## Salmo 116

1 Amo ao Senhor, porque ele ouve a minha
voz e a minha súplica.

2 Porque inclina para mim o seu ouvido,
invocá-lo-ei enquanto viver.

3 Os laços da morte me cercaram; as
angústias do Seol se apoderaram de mim;
sofri tribulação e tristeza.

10Sacerdotes, confiem no Senhor! Ele é o
seu apoio e o seu escudo de proteção.
11Todos vocês que amam e obedecem
ao Senhor, confiem nele! O Senhor é o seu
apoio e o seu escudo de proteção.
12O Senhor se lembra de nós
constantemente; por isso, nos abençoa.
Abençoará os israelitas e abençoará os
sacerdotes, da família de Arão.
13Ele abençoará aqueles que o amam e lhe
obedecem, grandes ou pequenos.
14Que o Senhor os abençoe com muitos
filhos, a vocês e aos seus descendentes!
15Que o Senhor, o Criador do céu e da
terra, os abençoe ricamente!
16Porque os mais altos céus pertencem
ao Senhor, mas a terra confiou ao homem.

17É impossível louvar o Senhor depois de
morrer e ir para o reino dos mortos.

18Mas nós que estamos vivos louvaremos
o Senhor desde agora e para sempre!
Aleluia!

## Salmo 116

1Eu amo o Senhor, porque ele sempre me
ouve e atende às minhas orações.
2Ele me escuta com toda a atenção; por
isso, sempre pedirei a sua ajuda para
minha vida.
3A morte me olhou de frente e quase me
levou no seu laço; fiquei completamente
dominado pelo medo do Sheol, e o
desespero e a tristeza me dominaram.

4 Então, invoquei o nome do SENHOR: ó SENHOR, livra-me a alma.

5 Compassivo e justo é o SENHOR; o nosso Deus é misericordioso.

6 O SENHOR vela pelos simples; achava-me prostrado, e ele me salvou.

7 Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o SENHOR tem sido generoso para contigo.

8 Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.

9 Andarei na presença do SENHOR, na terra dos viventes.
10 Eu cria, ainda que disse: estive sobremodo aflito.
11 Eu disse na minha perturbação: todo homem é mentiroso.
12 Que darei ao SENHOR por todos os seus benefícios para comigo?
13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.
14 Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo.
15 Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte dos seus santos.

16 SENHOR, deveras sou teu servo, teu servo, filho da tua serva; quebraste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do SENHOR.

4Então invoquei o nome do Senhor: "Ó Senhor, livra a minha alma."

5Compassivo e justo é o Senhor; o nosso Deus é misericordioso.

6O Senhor vela pelos simples; quando eu estava prostrado, ele me salvou.

7Ó minha alma, volte ao seu sossego, pois o Senhor tem sido bom para você.

8Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.

9Andarei na presença do Senhor, na terra dos viventes.
10Eu cria, mesmo quando eu disse: "Estou muito aflito."
11Eu disse na minha perturbação: "Todas as pessoas são mentirosas."
12Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios para comigo?
13Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.
14Cumprirei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo.
15Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos.

16 Senhor, eu sou de fato teu servo; eu sou teu servo, filho da tua serva; quebraste as correntes que me prendiam.

17A ti oferecerei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do Senhor.

4 Então chamei o nome do SENHOR: Ó SENHOR, eu te suplico, livra a minha alma.

5 Gracioso é o SENHOR e justo; sim, o nosso Deus é misericordioso.

6 O SENHOR preserva os simples; eu estava abatido, e ele me socorreu.

7 Retorna ao teu descanso, ó minha alma; pois o SENHOR lidou beneficentemente contigo.

8 Pois tu livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, e os meus pés da queda.

9 Eu andarei perante o SENHOR na terra dos viventes.
10 Eu cri, portanto falei: Fui grandemente afligido.
11 Disse na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.
12 O que entregarei eu ao SENHOR, por todos os benefícios para comigo?
13 Tomarei o cálice da salvação, e clamarei no nome do SENHOR.
14 Agora pagarei os meus votos ao SENHOR na presença de todo o seu povo.
15 Preciosa à vista do SENHOR é a morte dos seus santos.

16 Ó SENHOR, verdadeiramente eu sou o teu servo; eu sou o teu servo, e o filho da tua serva; tu soltaste as minhas amarras.

17 Oferecer-te-ei o sacrifício de ação de graças, e clamarei no nome do SENHOR.

4 Então invoquei o nome do Senhor, dizendo: Ó Senhor, eu te rogo, livra-me.

5 Compassivo é o Senhor, e justo; sim, misericordioso é o nosso Deus.

6 O Senhor guarda os simples; quando me acho abatido, ele me salva.

7 Volta, minha alma, ao teu repouso, pois o Senhor te fez bem.

8 Pois livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, e os meus pés de tropeçar.

9 Andarei perante o Senhor, na terra dos viventes.

10 Cri, por isso falei; estive muito aflito.

11 Eu dizia na minha precipitação: Todos os homens são mentirosos.

12 Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?

13 Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor.

14 Pagarei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos.

16 Ó Senhor, deveras sou teu servo; sou teu servo, filho da tua serva; soltaste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ação de graças, e invocarei o nome do Senhor.

4Então, clamei pelo nome do Senhor: "Ó Senhor, salve a minha vida!"

5Vi assim como o Senhor é bondoso e como é grande a sua justiça; o nosso Deus é cheio de misericórdia por nós.
6O Senhor cuida das pessoas simples e sinceras; eu estive a ponto de morrer, e ele me salvou.
7Agora minha alma pode ficar bem tranquila porque o Senhor tem sido bom para mim.
8Pois o Senhor me livrou da morte e enxugou as minhas lágrimas de tristeza dos olhos; não deixou os meus pés tropeçarem.
9Por isso, eu viverei bem perto do Senhor até o fim da minha vida.
10Ainda que tenha dito: "Estou muito aflito", eu acreditei.
11Em pânico eu disse: "Não se pode confiar em ninguém".
12E agora, como posso pagar ao Senhor as coisas boas que ele fez por mim?
13Tomarei o cálice da salvação e invocarei o seu nome.
14Diante de todo o povo, cumprirei as promessas que fiz ao Senhor.
15Para os fiéis, até a morte é bênção e vitória da parte do Senhor.

16 Senhor, sou seu servo. Sou seu servo, filho de sua serva. O Senhor quebrou as correntes que me prendiam.

17Eu o louvarei e oferecerei sacrifícios de gratidão; e invocarei o nome do Senhor.

18 Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo,
19 nos átrios da Casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Aleluia!

## Salmo 117

**Todos os povos devem louvar ao Senhor**

1 Louvai ao SENHOR, vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos.

2 Porque mui grande é a sua misericórdia para conosco, e a fidelidade do SENHOR subsiste para sempre. Aleluia!

## Salmo 118

**A alegria dos justos pelo Salvador**

1 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Diga, pois, Israel: Sim, a sua misericórdia dura para sempre.

3 Diga, pois, a casa de Arão: Sim, a sua misericórdia dura para sempre.

4 Digam, pois, os que temem ao SENHOR: Sim, a sua misericórdia dura para sempre.

5 Em meio à tribulação, invoquei o SENHOR, e o SENHOR me ouviu e me deu folga.

6 O SENHOR está comigo; não temerei. Que me poderá fazer o homem?

7 O SENHOR está comigo entre os que me ajudam; por isso, verei cumprido o meu desejo nos que me odeiam.

18 Cumprirei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo,
19 nos átrios da Casa do Senhor, em seu meio, ó Jerusalém. Aleluia!

## Salmo 117

**Salmo de louvor**

1 Louvem o Senhor, todos os gentios; que todos os povos o louvem!

2 Porque grande é a sua misericórdia para conosco, e a fidelidade do Senhor dura para sempre. Aleluia!

## Salmo 118

**A alegria dos justos pela salvação**

1 Deem graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Diga, pois, Israel: "Sim, a sua misericórdia dura para sempre."

3 Diga, pois, a casa de Arão: "Sim, a sua misericórdia dura para sempre."

4 Digam, pois, os que temem o Senhor: "Sim, a sua misericórdia dura para sempre."

5 Na angústia, invoquei o Senhor; e o Senhor me ouviu e me pôs a salvo.

6 O Senhor está comigo; não temerei. O que é que alguém pode me fazer?

7 O Senhor está comigo, para me ajudar; por isso, verei a derrota dos meus inimigos.

18 Agora pagarei os meus votos ao SENHOR na presença de todo o meu povo.
19 Nos átrios da casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 117

1 Louvai o SENHOR, todas vós nações, louvai-o todos vós povos.
2 Pois a sua benignidade misericordiosa é grande para conosco, e a verdade do SENHOR dura para sempre. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 118

1 Dai graças ao SENHOR, pois ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

2 Que Israel agora diga que a sua misericórdia dura para sempre.

3 Que a casa de Arão agora diga que a sua misericórdia dura para sempre.

4 Que os que temem ao SENHOR agora digam que a sua misericórdia dura para sempre.
5 Eu clamei pelo SENHOR na aflição; o SENHOR me respondeu, e me colocou em um lugar largo.
6 O SENHOR está do meu lado, não temerei; o que pode fazer o homem a mim?
7 O SENHOR toma meu partido com aqueles que me ajudam; portanto verei o meu desejo sobre aqueles que me odeiam.

18 Pagarei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o seu povo,
19 nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, ó Jerusalém! Louvai ao Senhor.

## Salmo 117

1 Louvai ao Senhor todas as nações, exaltai-o todos os povos.

2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do Senhor dura para sempre. Louvai ao Senhor.

## Salmo 118

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Diga, pois, Israel: A sua benignidade dura para sempre.

3 Diga, pois, a casa de Arão: A sua benignidade dura para sempre.

4 Digam, pois, os que temem ao Senhor: A sua benignidade dura para sempre.

5 Do meio da angústia invoquei o Senhor; o Senhor me ouviu, e me pôs em um lugar largo.

6 O Senhor é por mim, não recearei; que me pode fazer o homem?

7 O Senhor é por mim entre os que me ajudam; pelo que verei cumprido o meu desejo sobre os que me odeiam.

18 Diante de todo o povo, cumprirei as promessas que fiz ao Senhor;
19 farei isso nos pátios do templo do Senhor, em Jerusalém. Aleluia!

## Salmo 117

1 Louvem o Senhor, todas as raças! Louvem o Senhor, todos os povos da terra.

2 Pois o seu amor por nós é muito grande e a sua fidelidade dura para sempre! Aleluia!

## Salmo 118

1 Deem graças ao Senhor, porque ele é bom e o seu amor fiel e dedicado dura para sempre.
2 Por isso, todo o povo de Israel diga: "O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!"
3 E os sacerdotes, a família de Arão, também digam: "O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!"
4 Todos os que amam e respeitam o Senhor digam: "O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!"
5 Cercado por terríveis problemas pedi ajuda do Senhor. Ele me ouviu e me livrou da angústia.
6 O Senhor está comigo. Por isso não tenho medo do que os homens planejam fazer contra mim.

7 O Senhor está comigo. Ele é o meu ajudador; por isso verei a derrota dos meus inimigos.

8 Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem.
9 Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas em nome do SENHOR as destruí.

11 Cercaram-me, cercaram-me de todos os lados; mas em nome do SENHOR as destruí.

12 Como abelhas me cercaram, porém como fogo em espinhos foram queimadas; em nome do SENHOR as destruí.

13 Empurraram-me violentamente para me fazer cair, porém o SENHOR me amparou.
14 O SENHOR é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou.

15 Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a destra do SENHOR faz proezas.

16 A destra do SENHOR se eleva, a destra do SENHOR faz proezas.

17 Não morrerei; antes, viverei e contarei as obras do SENHOR.

18 O SENHOR me castigou severamente, mas não me entregou à morte.

19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas e renderei graças ao SENHOR.

20 Esta é a porta do SENHOR; por ela entrarão os justos.

8Melhor é buscar refúgio no Senhor do que confiar nos seres humanos.
9Melhor é buscar refúgio no Senhor do que confiar em príncipes.

10Todas as nações me cercaram, mas em nome do Senhor as destruí.

11Elas me cercaram, sim, me cercaram de todos os lados; mas em nome do Senhor as destruí.

12Como abelhas me cercaram, porém como fogo em espinhos foram queimados; em nome do Senhor as destruí.

13Empurraram-me violentamente para me fazer cair, porém o Senhor me ajudou.

14O Senhor é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou.

15Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação: "A mão do Senhor faz proezas.

16A mão do Senhor se eleva, a mão do Senhor faz proezas."

17Não morrerei; pelo contrário, viverei e contarei as obras do Senhor.

18O Senhor me castigou severamente, mas não me entregou à morte.

19Abram as portas da justiça para mim; entrarei por elas e darei graças ao Senhor.

20Esta é a porta do Senhor; por ela entrarão os justos.

8 É melhor confiar no SENHOR do que pôr a confiança no homem.
9 É melhor confiar no SENHOR do que pôr a confiança nos príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas no nome do SENHOR eu as destruirei.

11 Cercaram-me, sim, cercaram-me; mas no nome do SENHOR eu as destruirei.

12 Cercaram-me como abelhas; são apagadas como o fogo de espinhos; pois no nome do SENHOR eu as destruirei.

13 Tu me impeliste duramente para que eu pudesse cair, mas o SENHOR me socorreu.

14 O SENHOR é a minha força e canção, e se tornou a minha salvação.

15 A voz de regozijo e a salvação está nos tabernáculos dos justos; a mão direita do SENHOR age valentemente.

16 A mão direita do SENHOR é exaltada; a mão direita do SENHOR age valentemente.

17 Não morrerei, mas viverei; e declararei as obras do SENHOR.

18 O SENHOR me castigou duramente, mas ele não me entregou à morte.

19 Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, e louvarei ao SENHOR.

20 Este portão do SENHOR, pelo qual os justos entrarão.

8 É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar no homem.
9 É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar nos príncipes.

10 Todas as nações me cercaram, mas em nome do Senhor eu as exterminei.

11 Cercaram-me, sim, cercaram-me; mas em nome do Senhor eu as exterminei.

12 Cercaram-me como abelhas, mas apagaram-se como fogo de espinhos; pois em nome do Senhor as exterminei.

13 Com força me impeliste para me fazeres cair, mas o Senhor me ajudou.

14 O Senhor é a minha força e o meu cântico; tornou-se a minha salvação.

15 Nas tendas dos justos há jubiloso cântico de vitória; a destra do Senhor faz proezas.

16 A destra do Senhor se exalta, a destra do Senhor faz proezas.

17 Não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor.

18 O Senhor castigou-me muito, mas não me entregou à morte.

19 Abre-me as portas da justiça, para que eu entre por elas e dê graças ao Senhor.

20 Esta é a porta do Senhor; por ela os justos entrarão.

8É melhor confiar na proteção do Senhor do que confiar nos homens.
9É melhor confiar na proteção do Senhor do que confiar em príncipes.
10Os exércitos de todas as nações me cercaram, mas eu venci a batalha e destruí meus inimigos em nome do Senhor.

11Cercaram-me por todos os lados, mas eu venci a batalha em nome do Senhor.

12Meus inimigos me cercaram como um enxame de abelhas, mas logo foram queimados como ramos secos numa fogueira! Eu os venci em nome do Senhor.
13Eles me atacaram violentamente para me destruir, mas o Senhor não me deixou cair.
14O Senhor é a minha força e o meu cântico; ele é a minha salvação.
15As notícias alegres sobre a salvação são dadas em alta voz nas tendas de quem obedece ao Senhor, porque o braço direito do Senhor age com poder.

16A mão direita do Senhor é exaltada! O poder do Senhor nos deu a vitória!

17Não serei destruído! Pelo contrário, viverei para anunciar as maravilhas do Senhor.
18O Senhor me castigou duramente, mas não me deixou morrer.
19Abram as portas por onde os justos entram, e entrarei e darei graças ao Senhor.
20Esta é a porta do Senhor; só quem obedece a ele pode entrar.

21 Render-te-ei graças porque me acudiste e foste a minha salvação.

22 A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular;

23 isto procede do SENHOR e é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que o SENHOR fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.

25 Oh! Salva-nos, SENHOR, nós te pedimos; oh! SENHOR, concede-nos prosperidade!

26 Bendito o que vem em nome do SENHOR. A vós outros da Casa do SENHOR, nós vos abençoamos.

27 O SENHOR é Deus, ele é a nossa luz; adornai a festa com ramos até às pontas do altar.

28 Tu és o meu Deus, render-te-ei graças; tu és o meu Deus, quero exaltar-te.

29 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

## Salmo 119

**Excelência da lei divina**

1 Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do SENHOR.

2 Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições e o buscam de todo o coração;

21 Graças te dou porque me escutaste e foste a minha salvação.

22 A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra angular.

23 Isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que o Senhor fez; exultemos e alegremo-nos nele.

25 Oh! Salva-nos, Senhor, nós te pedimos; oh! Senhor, concede-nos prosperidade!

26 Bendito o que vem em nome do Senhor. Da Casa do Senhor, nós os abençoamos.

27 O Senhor é Deus, ele é a nossa luz; adornem a festa com ramos até as pontas do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te louvarei; tu és o meu Deus, eu te exaltarei.

29 Deem graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

## Salmo 119

**A excelência da lei divina**

***Álefe***

1 Bem-aventurados os irrepreensíveis no seu caminho, que andam na lei do Senhor.

2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos e o buscam de todo o coração;

21 Louvar-te-ei, pois me ouviste, e te tornaste a minha salvação.

22 A pedra que os edificadores recusaram tornou-se a principal pedra da esquina.

23 Este é o agir do SENHOR; ele é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que o SENHOR fez; nós nos regozijaremos, e nos alegraremos nele.

25 Salva agora, te suplico, ó SENHOR; ó SENHOR, te suplico, envia agora a prosperidade.

26 Bendito seja aquele que vem em nome do SENHOR; nós vos bendizemos de fora da casa do SENHOR.

27 Deus é o SENHOR que nos mostrou a luz; atai o sacrifício com cordas, até aos chifres do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te louvarei; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Ó, dai graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.

## Salmo 119

***Alef***

1 Abençoados são os imaculados no caminho, que andam na lei do SENHOR.

2 Abençoados são aqueles que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração.

21 Graças te dou porque me ouviste, e te tornaste a minha salvação.

22 A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra angular.

23 Foi o Senhor que fez isto e é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele.

25 Ó Senhor, salva, nós te pedimos; ó Senhor, nós te pedimos, envia-nos a prosperidade.

26 Bendito aquele que vem em nome do Senhor; da casa do Senhor vos bendizemos.

27 O Senhor é Deus, e nos concede a luz; atai a vítima da festa com cordas às pontas do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te darei graças; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre. a tua palavra.

## Salmo 119

1 Bem-aventurados os que trilham com integridade o seu caminho, os que andam na lei do Senhor!

2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, que o buscam de todo o coração,

21 Dou graças ao Senhor, porque me respondeu e me salvou!

22 A pedra que os construtores rejeitaram acabou se tornando a pedra mais importante de toda a construção.

23 Isso vem do Senhor e é uma coisa maravilhosa.

24 Este dia foi especialmente preparado pelo Senhor; vamos nos alegrar nele e festejar.

25 Ó Senhor, por favor, salve-nos! Ó Senhor, faça-nos prosperar! Nós suplicamos!

26 Bendito é aquele que vem em nome do Senhor! Nós o abençoamos da casa do Senhor.

27 O Senhor é Deus! Ele fez resplandecer sobre nós a sua luz! Aproximem-se do cortejo festivo, carregando ramos até as pontas do altar!

28 O Senhor é o meu Deus! Quero dar graças ao Senhor e falar da sua grandeza.

29 Deem graças ao Senhor porque ele é bom e o seu amor fiel e dedicado dura para sempre!

## Salmo 119

***Álef***

1 Felizes são aqueles que andam por caminhos retos, que estão de acordo com a lei do Senhor!

2 Felizes são aqueles que se esforçam para obedecer de todo o coração à vontade revelada de Deus;

3 não praticam iniqüidade e andam nos seus caminhos.

4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que os cumpramos à risca.

5 Tomara sejam firmes os meus passos, para que eu observe os teus preceitos.

6 Então, não terei de que me envergonhar, quando considerar em todos os teus mandamentos.
7 Render-te-ei graças com integridade de coração, quando tiver aprendido os teus retos juízos.
8 Cumprirei os teus decretos; não me desampares jamais.

9 De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.

10 De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos.

11 Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.

12 Bendito és tu, SENHOR; ensina-me os teus preceitos.
13 Com os lábios tenho narrado todos os juízos da tua boca.
14 Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas.

3não praticam iniquidade e andam nos seus caminhos.

4Tu ordenaste os teus preceitos, para que os cumpramos à risca.

5Quem dera fossem firmes os meus passos, para que eu observe os teus decretos.

6Então não terei de que me envergonhar, quando considerar todos os teus mandamentos.
7Eu te darei graças com integridade de coração, quando tiver aprendido os teus retos juízos.
8Cumprirei os teus decretos; não me desampares jamais.

***Bete***

9De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.

10De todo o coração te busquei; não deixes que eu me desvie dos teus mandamentos.

11Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.

12Bendito és tu, Senhor; ensina-me os teus decretos.

13Com os lábios tenho narrado todos os juízos da tua boca.
14Mais me alegro com o caminho dos teus testemunhos do que com todas as riquezas.

3 Aqueles também que não praticam a iniquidade; eles andam nos seus caminhos.

4 Tu nos ordenaste a guardar teus preceitos diligentemente.

5 Ó se os meus caminhos fossem dirigidos a guardar os teus estatutos!

6 Então não serei envergonhado, quando eu tiver respeito por todos os teus mandamentos.
7 Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.
8 Eu guardarei os teus estatutos; Ó não me abandones completamente.

***Bet***

9 Com que meios purificará um jovem o seu caminho? Prestando atenção nisso, segundo a tua palavra.
10 Com todo o meu coração te busquei; Ó, não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11 Tua palavra eu tenho escondida no meu coração, para eu não pecar contra ti.

12 Bendito és tu, ó SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.
14 Regozijei-me pelo caminho dos teus testemunhos, tanto quanto em todas as riquezas.

3 que não praticam iniqüidade, mas andam nos caminhos dele!

4 Tu ordenaste os teus preceitos, para que fossem diligentemente observados.

5 Oxalá sejam os meus caminhos dirigidos de maneira que eu observe os teus estatutos!

6 Então não ficarei confundido, atentando para todos os teus mandamentos.

7 Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido as tuas retas ordenanças.
8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente!

9 Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o de acordo com a tua palavra.
10 De todo o meu coração tenho te buscado; não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11 Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.

12 Bendito és tu, ó Senhor; ensina-me os teus estatutos.

13 Com os meus lábios declaro todas as ordenanças da tua boca.
14 Regozijo-me no caminho dos teus testemunhos, tanto como em todas as riquezas.

3que não praticam o mal e andam sempre pelo caminho do Senhor.

4O Senhor mesmo nos deu as suas instruções para serem obedecidas fielmente,
5e o meu maior desejo é ter um andar correto, obedecendo sempre às suas ordens escritas.
6Fazendo isso, eu sei que não ficarei decepcionado, porque dou o devido valor a todos os seus mandamentos.
7Eu darei graças ao Senhor de todo o coração quando estiver colocando em prática as suas leis, tão justas e perfeitas.
8Senhor, obedecerei às suas ordens escritas! Por favor, nunca me abandone!

***Bêt***

9Como pode o jovem manter a sua vida limpa e pura? Vigiando os seus passos de acordo com a sua palavra.
10Eu o busco de todo o coração; não permita que eu me desvie dos seus mandamentos.
11Suas palavras estão sempre presentes em meu coração para não pecar contra o Senhor.

12 Senhor, eu o louvo! Ensine-me as suas ordens escritas.
13Tenho repetido com os lábios todas as suas leis.
14Fico tão alegre andando de acordo com a sua vontade revelada como os que possuem grandes riquezas.

15 Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito.

16 Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra.

17 Sê generoso para com o teu servo, para que eu viva e observe a tua palavra.

18 Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.

19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

20 Consumida está a minha alma por desejar, incessantemente, os teus juízos.

21 Increpaste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.

23 Assentaram-se príncipes e falaram contra mim, mas o teu servo considerou nos teus decretos.

24 Com efeito, os teus testemunhos são o meu prazer, são os meus conselheiros.

15 Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito.

16 Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra.

***Guímel***

17 Sê generoso com o teu servo, para que eu viva e observe a tua palavra.

18 Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei.

19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

20 Consumida está a minha alma por desejar, incessantemente, os teus juízos.

21 Tu repreendes os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim os insultos e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.

23 Assentaram-se príncipes e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus decretos.

24 Também os teus testemunhos são o meu prazer, são os meus conselheiros.

***Dálete***

15 Eu meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos.

16 Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

***Guimel***

17 Lida generosamente com o teu servo, para que eu possa viver e guardar a tua palavra.

18 Abre tu os meus olhos, para que eu possa contemplar as coisas maravilhosas da tua lei.

19 Sou um estrangeiro na terra; não escondas os teus mandamentos de mim.

20 A minha alma se quebranta por causa do desejo que ela tem dos teus juízos em todo o tempo.

21 Tu repreendeste asperamente os orgulhosos que são amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Remove de mim a vergonha e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

23 Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.

24 Teus testemunhos também são o meu deleite e os meus conselheiros.

***Dalet***

15 Em teus preceitos medito, e observo os teus caminhos.

16 Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

17 Faze bem ao teu servo, para que eu viva; assim observarei a tua palavra.

18 Desvenda os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.

19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

20 A minha alma se consome de anelos por tuas ordenanças em todo o tempo.

21 Tu repreendeste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.

23 Príncipes sentaram-se e falavam contra mim, mas o teu servo meditava nos teus estatutos.

24 Os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.

15 Meditarei nas suas ordens e as aplicarei à minha vida; os seus caminhos são muito importantes para mim.

16 Minha maior alegria é cumprir as suas ordens escritas. Não me esqueço da sua palavra!

***Guímel***

17 Mostre o seu grande amor por mim, seu servo! Assim viverei eternamente e serei capaz de obedecer à sua palavra aqui na terra.

18 Abra os meus olhos para que eu possa ver as coisas maravilhosas que há na sua lei.

19 Estou apenas de passagem aqui na terra, sou um viajante e preciso dos seus mandamentos para me orientar; não os esconda de mim!

20 Tenho um desejo forte e constante de conhecer a sua lei.

21 O Senhor repreende os orgulhosos, os rebeldes malditos, que se desviam dos seus mandamentos.

22 Não permita que zombem de mim por obedecer à sua vontade revelada.

23 Mesmo que os poderosos me acusem e me persigam, continuarei a servir e obedecer às suas ordens escritas.

24 É verdade, a sua vontade revelada é o meu prazer; ela me orienta e me corrige quando estou errado.

***Dálet***

25 A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

26 Eu te expus os meus caminhos, e tu me valeste; ensina-me os teus decretos.

27 Faze-me atinar com o caminho dos teus preceitos, e meditarei nas tuas maravilhas.

28 A minha alma, de tristeza, verte lágrimas; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Afasta de mim o caminho da falsidade e favorece-me com a tua lei.

30 Escolhi o caminho da fidelidade e decidi-me pelos teus juízos.

31 Aos teus testemunhos me apego; não permitas, SENHOR, seja eu envergonhado.

32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando me alegrares o coração.

33 Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até ao fim.

34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; de todo o coração a cumprirei.

35 Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela me comprazo.

25 A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

26 Eu te expus os meus caminhos, e tu me respondeste; ensina-me os teus decretos.

27 Faze-me compreender o caminho dos teus preceitos, e meditarei nas tuas maravilhas.

28 A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Afasta de mim o caminho da falsidade e favorece-me com a tua lei.

30 Escolhi o caminho da fidelidade e decidi seguir os teus juízos.

31 Aos teus testemunhos me apego; não permitas, Senhor, que eu seja envergonhado.

32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando me deres mais entendimento.

***Hê***

33 Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até o fim.

34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; de todo o coração a cumprirei.

35 Guia-me pela vereda dos teus mandamentos, pois nela encontro felicidade.

25 A minha alma se abre ao pó; apressa-me tu, segundo a tua palavra.

26 Eu declarei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim falarei das tuas obras maravilhosas.

28 A minha alma se derrete por causa da opressão; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Remove de mim o caminho da mentira, e concede-me a tua lei graciosamente.

30 Escolhi o caminho da verdade; os teus juízos coloquei diante de mim.

31 Apeguei-me aos teus testemunhos; ó SENHOR, não me coloques em vergonha.

32 Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando alargares o meu coração.

***He***

33 Ensina-me, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.

34 Dá-me entendimento, e eu guardarei a tua lei, e observá-la-ei com todo o meu coração.

35 Faze-me ir pela vereda dos teus mandamentos, pois nela eu me deleito.

25 A minha alma apega-se ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

26 Meus caminhos te descrevi, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim meditarei nas tuas maravilhas.

28 A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Desvia de mim o caminho da falsidade, e ensina-me benignidade a tua lei.

30 Escolhi o caminho da fidelidade; diante de mim pus as tuas ordenanças.

31 Apego-me aos teus testemunhos, ó Senhor; não seja eu envergonhado.

32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.

33 Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus estatutos, e eu o guardarei até o fim.

34 Dá-me entendimento, para que eu guarde a tua lei, e a observe de todo o meu coração.

35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela me comprazo.

25 A minha vida está por um fio, estou prostrado no pó; cumpra as promessas da sua palavra e salve-me!

26 Relatei os meus caminhos ao Senhor e ele me ajudou a vencê-los; agora, ensine-me a cumprir as suas ordens escritas.

27 Ajude-me a entender e seguir as suas instruções para minha vida; assim poderei descobrir as suas grandes obras e meditar nelas.

28 A minha alma se consome de tristeza; encha-me de alegria e força conforme prometeu na sua palavra.

29 Não me deixe andar pelo caminho da mentira; pela sua graça, ensine-me a sua lei.

30 Ajude-me porque eu escolhi andar pelo caminho da verdade e seguir de perto as suas ordenanças.

31 Apego-me à sua vontade revelada; por isso, Senhor, não permita que eu seja envergonhado.

32 Farei dos seus mandamentos o meu caminho porque assim o Senhor me dará maior entendimento.

***He***

33 Ensine-me, Senhor, a cumprir as suas ordens escritas! Então eu obedecerei a elas até o fim da vida.

34 Dê-me capacidade de aplicar a sua lei; assim, obedecerei a ela de todo o coração.

35 Guie-me pelo caminho dos seus mandamentos, pois eu fico feliz andando por ele.

36 Inclina-me o coração aos teus testemunhos e não à cobiça.

37 Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

38 Confirma ao teu servo a tua promessa feita aos que te temem.

39 Afasta de mim o opróbrio, que temo, porque os teus juízos são bons.

40 Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.

41 Venham também sobre mim as tuas misericórdias, SENHOR, e a tua salvação, segundo a tua promessa.

42 E saberei responder aos que me insultam, pois confio na tua palavra.

43 Não tires jamais de minha boca a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim, observarei de contínuo a tua lei, para todo o sempre.

45 E andarei com largueza, pois me empenho pelos teus preceitos.

46 Também falarei dos teus testemunhos na presença dos reis e não me envergonharei.

47 Terei prazer nos teus mandamentos, os quais eu amo.

36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos e não à cobiça.

37 Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

38 Confirma ao teu servo a tua promessa feita aos que te temem.

39 Afasta de mim a afronta, que me causa medo, porque os teus juízos são bons.

40 Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.

***Vau***

41 Venham também sobre mim as tuas misericórdias, Senhor, e a tua salvação, segundo a tua promessa.

42 Então saberei responder aos que me insultam, pois confio na tua palavra.

43 Não tires jamais de minha boca a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim, observarei continuamente a tua lei, para todo o sempre.

45 Andarei em liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos.

46 Também falarei dos teus testemunhos na presença dos reis e não me envergonharei.

47 Terei prazer nos teus mandamentos, os quais eu amo.

36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.

37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e apressa-me no teu caminho.

38 Estabelece tua palavra ao teu servo, que é devoto ao teu temor.

39 Desvia de mim a minha vergonha, a qual eu temo, pois os teus juízos são bons.

40 Eis que tenho desejado os teus preceitos; apressa-me na tua justiça.

***Vav***

41 Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó SENHOR, a tua salvação, segundo a tua palavra.

42 Assim terei com o que responder àquele que me envergonha, pois eu confio na tua palavra.

43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim guardarei a tua lei continuamente para sempre e sempre.

45 E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

46 Eu também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

47 E deleitar-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

36 Inclina o meu coração para os teus testemunhos, e não para a cobiça.

37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

38 Confirma a tua promessa ao teu servo, que se inclina ao teu temor.

39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois as tuas ordenanças são boas.

40 Eis que tenho anelado os teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.

41 Venha também sobre mim a tua benignidade, ó Senhor, e a tua salvação, segundo a tua palavra.

42 Assim terei o que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

43 De minha boca não tires totalmente a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim observarei de contínuo a tua lei, para sempre e eternamente;

45 e andarei em liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos.

46 Falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

47 Deleitar-me-ei em teus mandamentos, que eu amo.

36 Faça o meu coração amar mais a sua vontade revelada, em vez de querer as riquezas desta vida!

37 Não deixe que os meus olhos sejam atraídos pelas ilusões do pecado. Dê novas forças à minha alma para prosseguir no seu caminho por meio da sua palavra.

38 Cumpra na minha vida a promessa que fez ao seu servo para que eu possa temer o Senhor.

39 Afaste de mim meus caminhos vergonhosos; suas leis são tudo o que desejo na vida.

40 Chego a suspirar de tanta vontade de cumprir as suas instruções; preserve a minha vida pela sua justiça.

***Vav***

41 Ó Senhor, derrame sobre mim o seu imenso amor e a sua salvação, conforme a sua promessa.

42 Assim, poderei dar uma resposta adequada às pessoas que me afrontam porque confio na sua palavra.

43 Não me deixe esquecer as suas palavras verdadeiras, pois as suas leis são a minha única esperança.

44 Por isso, obedecerei à sua lei durante toda a minha vida.

45 Minha vida será alegre e tranquila porque eu me esforço em cumprir as suas instruções.

46 Falarei aos reis como a vontade relevada de Deus é importante para mim e não ficarei envergonhado.

47 Amo os seus mandamentos! Eles são a minha alegria!

48 Para os teus mandamentos, que amo, levantarei as mãos e meditarei nos teus decretos.

49 Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar.

50 O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica.

51 Os soberbos zombam continuamente de mim; todavia, não me afasto da tua lei.

52 Lembro-me dos teus juízos de outrora e me conforto, ó SENHOR.

53 De mim se apoderou a indignação, por causa dos pecadores que abandonaram a tua lei.

54 Os teus decretos são motivo dos meus cânticos, na casa da minha peregrinação.

55 Lembro-me, SENHOR, do teu nome, durante a noite, e observo a tua lei.

56 Tem-se dado assim comigo, porque guardo os teus preceitos.

57 O SENHOR é a minha porção; eu disse que guardaria as tuas palavras.
58 Imploro de todo o coração a tua graça; compadece-te de mim, segundo a tua palavra.

48 Para os teus mandamentos, que amo, levantarei as mãos e meditarei nos teus decretos.

***Zaine***

49 Lembra-te da promessa que fizeste ao teu servo, na qual me tens feito esperar.

50 O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica.

51 Os soberbos zombam continuamente de mim, mas eu não me afasto da tua lei.

52 Lembro-me dos teus juízos de outrora e me consolo, ó Senhor.

53 De mim se apoderou a indignação, por causa dos pecadores que abandonaram a tua lei.

54 Os teus decretos são motivo dos meus cânticos, na casa da minha peregrinação.

55 Lembro-me, Senhor, do teu nome, durante a noite, e observo a tua lei.

56 Isto é assim comigo, porque guardo os teus preceitos.

***Hete***

57 O Senhor é a minha porção; eu disse que guardaria as tuas palavras.
58 De todo o coração, imploro a tua graça; compadece-te de mim, segundo a tua palavra.

48 Eu também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, os quais tenho amado, e meditarei nos teus estatutos.

***Zayin***

49 Lembra-te da palavra ao teu servo, na qual me fizeste ter esperança.

50 Este é o meu consolo na minha aflição, pois a tua palavra me vivificou.

51 Os orgulhosos me tiveram grandemente em escárnio; contudo eu não declinei da tua lei.

52 Lembrei-me dos teus juízos de antigamente, ó SENHOR, e me consolei.

53 O horror tomou-me por causa dos perversos que abandonam a tua lei.

54 Os teus estatutos têm sido minhas canções na casa da minha peregrinação.

55 Lembrei-me do teu nome, ó SENHOR, à noite, e guardei a tua lei.

56 Isto tive porque guardei os teus preceitos.

***Het***

57 Tu és a minha porção, ó SENHOR; eu disse que guardaria as tuas palavras.
58 Supliquei o teu favor com todo o meu coração; sê misericordioso para comigo segundo a tua palavra.

48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos.

49 Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.

50 Isto é a minha consolação na minha angústia, que a tua promessa me vivifica.

51 Os soberbos zombaram grandemente de mim; contudo não me desviei da tua lei.

52 Lembro-me dos teus juízos antigos, ó Senhor, e assim me consolo.

53 Grande indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios que abandonam a tua lei.

54 Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.

55 De noite me lembrei do teu nome, ó Senhor, e observei a tua lei.

56 Isto me sucedeu, porque tenho guardado os teus preceitos.

57 O Senhor é o meu quinhão; prometo observar as tuas palavras.
58 De todo o meu coração imploro o teu favor; tem piedade de mim, segundo a tua palavra.

48 Amo os seus mandamentos e levantarei as minhas mãos para eles! Meditarei nas suas ordens escritas e aplicarei cada uma delas à minha vida.

***Zain***

49 Lembre da promessa que o Senhor fez na sua palavra ao seu servo. Ela tem sido o meu consolo e a minha esperança.
50 Quando estou cercado de problemas e dificuldades uma coisa me anima e consola: a sua promessa me enche de força e poder para enfrentar a situação.
51 Pessoas orgulhosas zombam de mim a toda hora, mas eu nunca abandonarei a sua lei.
52 Eu me lembro, Senhor, dos seus julgamentos no passado e encontro consolo no meu coração.
53 Fico tomado de grande ira com os pecadores rebeldes que, por vontade própria, deixam de obedecer à sua lei.
54 Transformei as suas ordens escritas em alegres canções que me acompanham durante toda a vida.
55 Durante a noite, Senhor, eu penso no seu nome, na sua santidade e no seu amor; penso também em obedecer à sua lei.
56 Essa tem sido a minha prática: cumprir as suas instruções.

***Hêt***

57 O Senhor é a minha maior riqueza! Por isso prometi obedecer às suas palavras.
58 Ó Deus, de todo o coração eu suplico, por favor ajude-me com o seu amor, embora eu não mereça. Mostre o seu

59 Considero os meus caminhos e volto os meus passos para os teus testemunhos.

60 Apresso-me, não me detenho em guardar os teus mandamentos.

61 Laços de perversos me enleiam; contudo, não me esqueço da tua lei.

62 Levanto-me à meia-noite para te dar graças, por causa dos teus retos juízos.

63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

64 A terra, SENHOR, está cheia da tua bondade; ensina-me os teus decretos.

65 Tens feito bem ao teu servo, SENHOR, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.

67 Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra.

68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos.

69 Os soberbos têm forjado mentiras contra mim; não obstante, eu guardo de todo o coração os teus preceitos.

59 Penso nos meus caminhos e volto os meus passos para os teus testemunhos.

60 Apresso-me, não me demoro a praticar os teus mandamentos.

61 Laços de perversos me cercam, mas não me esqueço da tua lei.

62 No meio da noite eu me levanto para te dar graças, por causa dos teus retos juízos.

63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

64 A terra, Senhor, está cheia da tua bondade; ensina-me os teus decretos.

***Tete***

65 Tens sido bom para o teu servo, Senhor, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.

67 Antes de ser afligido, eu andava errado, mas agora guardo a tua palavra.

68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos.

69 Os soberbos têm forjado mentiras contra mim, mas eu guardo de todo o coração os teus preceitos.

59 Pensei nos meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apressei-me, e não me atrasei para guardar os teus mandamentos.

61 Os bandos dos perversos me roubaram, mas eu não me esqueci da tua lei.

62 À meia-noite me levantarei para dar graças a ti por causa dos teus justos juízos.

63 Sou companhia de todos aqueles que te temem e daqueles que guardam os teus preceitos.

64 A terra, ó SENHOR, está cheia da tua misericórdia; ensina-me os teus estatutos.

***Tet***

65 Lidaste bem com o teu servo, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me o bom juízo e o conhecimento; pois acreditei nos teus mandamentos.

67 Antes de ser afligido eu segui um mau caminho; mas agora tenho guardado a tua palavra.

68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69 Os orgulhosos forjaram uma mentira contra mim; mas eu guardarei os teus preceitos com todo o meu coração.

59 Quando considero os meus caminhos, volto os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apresso-me sem detença a observar os teus mandamentos.

61 Enleiam-me os laços dos ímpios; mas eu não me esqueço da tua lei.

62 À meia-noite me levanto para dar-te graças, por causa dos teus retos juízos.

63 Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que guardam os teus preceitos.

64 A terra, ó Senhor, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos.

65 Tens usado de bondade para com o teu servo, Senhor, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me bom juízo e ciência, pois creio nos teus mandamentos.

67 Antes de ser afligido, eu me extraviava; mas agora guardo a tua palavra.

68 Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69 Os soberbos forjam mentiras contra mim; mas eu de todo o coração guardo os teus preceitos.

cuidado e proteção por mim, conforme diz a sua promessa.

59 Quando paro para pensar sobre a minha vida, trato sempre de abandonar os meus caminhos errados para andar segundo a sua vontade revelada.

60 Quando se trata de cumprir os seus mandamentos, não tenho tempo a perder.

61 Os pecadores procuram me apanhar nas armadilhas do pecado, mas eu não abandono as suas leis.

62 À meia-noite me levanto para agradecer ao Senhor pelas suas justas leis.

63 Todos os que amam e obedecem ao Senhor, todos os que cumprem as suas instruções, são meus amigos chegados.

64 Ó Senhor, a terra está cheia de provas da sua bondade! Ensine-me as suas ordens escritas.

***Tét***

65 Senhor, trate com bondade o seu servo, conforme a sua palavra.

66 Ensine-me a tomar decisões certas e a aplicar bem a sua sabedoria, pois confio plenamente nos seus mandamentos.

67 Antes de ser castigado, eu andava pelos meus próprios caminhos errados, mas agora obedeço à sua palavra.

68 Eu sei que tudo o que faz é bom, porque o Senhor é bom. Por isso eu peço: ensine-me a conhecer às suas ordens escritas e a obedecer-lhes.

69 Pecadores orgulhosos têm inventado mentiras sobre mim, mas mesmo assim eu continuo a obedecer às suas instruções de todo o coração.

70 Tornou-se-lhes o coração insensível, como se fosse de sebo; mas eu me comprazo na tua lei.

71 Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos.

72 Para mim vale mais a lei que procede de tua boca do que milhares de ouro ou de prata.

73 As tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; ensina-me para que aprenda os teus mandamentos.

74 Alegraram-se os que te temem quando me viram, porque na tua palavra tenho esperado.

75 Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos e que com fidelidade me afligiste.

76 Venha, pois, a tua bondade consolar-me, segundo a palavra que deste ao teu servo.

77 Baixem sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva; pois na tua lei está o meu prazer.

78 Envergonhados sejam os soberbos por me haverem oprimido injustamente; eu, porém, meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim os que te temem e os que conhecem os teus testemunhos.

70 O coração deles se tornou insensível, como se fosse de sebo; mas eu me alegro na tua lei.

71 Foi bom que eu tivesse passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos.

72 Para mim vale mais a lei que procede da tua boca do que milhares de peças de ouro ou de prata.

***Iode***

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que eu aprenda os teus mandamentos.

74 Aqueles que te temem se alegram quando me veem, porque na tua palavra tenho esperado.

75 Bem sei, ó Senhor, que os teus juízos são justos e que com fidelidade me afligiste.

76 Que a tua bondade me sirva de consolo, segundo a palavra que deste ao teu servo.

77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que eu viva; pois na tua lei está o meu prazer.

78 Envergonhados sejam os soberbos por me haverem oprimido injustamente; eu, porém, meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim os que te temem e os que conhecem os teus testemunhos.

70 O seu coração é tão gordo quanto a gordura, mas eu me deleito na tua lei.

71 Foi-me bom ter sido afligido, para que eu pudesse aprender os teus estatutos.

72 A lei da tua boca é para mim melhor do que milhares de ouro ou prata.

***Yud***

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que eu possa aprender os teus mandamentos.

74 Aqueles que te temem ficarão felizes quando me virem, porque eu esperei na tua palavra.

75 Eu sei, ó SENHOR, que os teus juízos são certos, e que tu em fidelidade me afligiste.

76 Oro a ti para que a tua misericordiosa bondade seja para o meu consolo, segundo a tua palavra ao teu servo.

77 Que as tuas tenras misericórdias venham a mim para que eu possa viver, pois a tua lei é o meu deleite.

78 Que os orgulhosos sejam envergonhados, pois lidam perversamente comigo sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim aqueles que te temem, e aqueles que conheceram os teus testemunhos.

70 Torna-se-lhes insensível o coração como a gordura; mas eu me deleito na tua lei.

71 Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.

72 Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro e prata.

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que aprenda os teus mandamentos.

74 Os que te temem me verão e se alegrarão, porque tenho esperado na tua palavra.

75 Bem sei eu, ó Senhor, que os teus juízos são retos, e que em tua fidelidade me afligiste.

76 Sirva, pois, a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo.

77 Venham sobre mim as tuas ternas misericórdias, para que eu viva, pois a tua lei é o meu deleite.

78 Envergonhados sejam os soberbos, por me haverem subvertido sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim os que te temem, para que conheçam os teus testemunhos.

70 O coração dessa gente é incapaz de entender e sentir as maravilhas da sua lei. Para mim, ela é a maior alegria!

71 O castigo que o Senhor me deu foi bom para mim; só assim aprendi a pôr em prática as suas ordens escritas.

72 A sua lei vale mais para mim do que uma fortuna em ouro e prata.

***Iode***

73 As suas mãos formaram o meu corpo, cada parte do meu ser. Agora, ensine-me a aplicar os seus mandamentos à minha vida.

74 As pessoas que amam e obedecem ao Senhor têm prazer na minha companhia porque eu também coloquei a minha esperança na sua palavra.

75 Eu sei, Senhor, que as suas leis sobre a vida humana são justas, e que o Senhor tinha o objetivo de me ajudar ao me castigar.

76 Venha consolar-me com seu amor, conforme me prometeu na sua promessa.

77 Cubra-me com o seu amor eterno, pois só assim poderei continuar vivendo. E nesta vida meu maior prazer é obedecer à sua lei.

78 Castigue com a vergonha pública os orgulhosos que me maltrataram sem motivo. Quanto a mim, continuarei a meditar nas suas instruções.

79 Venham para o meu lado aqueles que o amam, lhe obedecem e praticam a vontade revelada de Deus.

80 Seja o meu coração irrepreensível nos teus decretos, para que eu não seja envergonhado.

81 Desfalece-me a alma, aguardando a tua salvação; porém espero na tua palavra.

82 Esmorecem os meus olhos de tanto esperar por tua promessa, enquanto digo: quando me haverás de consolar?

83 Já me assemelho a um odre na fumaça; contudo, não me esqueço dos teus decretos.

84 Quantos vêm a ser os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?

85 Para mim abriram covas os soberbos, que não andam consoante a tua lei.

86 São verdadeiros todos os teus mandamentos; eles me perseguem injustamente; ajuda-me.

87 Quase deram cabo de mim, na terra; mas eu não deixo os teus preceitos.

88 Vivifica-me, segundo a tua misericórdia, e guardarei os testemunhos oriundos de tua boca.

89 Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu.

80 Seja o meu coração irrepreensível nos teus decretos, para que eu não seja envergonhado.

***Cafe***

81 A minha alma desfalece, aguardando a tua salvação; porém espero na tua palavra.

82 Os meus olhos esmorecem de tanto esperar por tua promessa, e pergunto: “Quando me consolarás?”

83 Já me assemelho a um odre na fumaça, mas não me esqueço dos teus decretos.

84 Quantos vêm a ser os dias do teu servo? Quando me farás justiça contra os que me perseguem?

85 Para mim abriram covas os soberbos, que não andam conforme a tua lei.

86 Todos os teus mandamentos são verdadeiros. Ajuda-me, pois sou perseguido injustamente.

87 Quase acabaram comigo, na terra; mas eu não deixo os teus preceitos.

88 Vivifica-me, segundo a tua misericórdia, e guardarei os testemunhos que procedem de tua boca.

***Lâmede***

89 Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada no céu.

80 Deixe que o meu coração seja íntegro nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

***Kaf***

81 Minha alma desfalece pela tua salvação, mas espero na tua palavra.

82 Meus olhos falham por tua palavra, dizendo: Quando tu me consolarás?

83 Pois me tornei como uma garrafa na fumaça; ainda assim, não me esqueço dos teus estatutos.

84 Quantos são os dias do teu servo? Quando executarás juízo àqueles que me perseguem?

85 Os orgulhosos cavaram covas para mim, as quais não são conforme a tua lei.

86 Todos os teus mandamentos são fiéis. Perseguem-me injustamente; socorre-me.

87 Eles tinham quase me consumido sobre a terra, mas eu não abandonei os teus preceitos.

88 Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho da tua boca.

***Lamed***

89 Para sempre, ó SENHOR, a tua palavra está estabelecida no céu.

80 Seja perfeito o meu coração nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

81 Desfalece a minha alma, aguardando a tua salvação; espero na tua palavra.

82 Os meus olhos desfalecem, esperando por tua promessa, enquanto eu pergunto: Quando me consolarás tu?

83 Pois tornei-me como odre na fumaça, mas não me esqueci dos teus estatutos.

84 Quantos serão os dias do teu servo? Até quando não julgarás aqueles que me perseguem?

85 Abriram covas para mim os soberbos, que não andam segundo a tua lei.

86 Todos os teus mandamentos são fiéis. Sou perseguido injustamente; ajuda-me!

87 Quase que me consumiram sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos.

88 Vivifica-me segundo a tua benignidade, para que eu guarde os testemunhos da tua boca.

89 Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada nos céus.

80 Por isso, ajude-me a obedecer sem a menor falha a cada uma das suas ordens escritas. Assim, nunca terei de me envergonhar de mim mesmo.

***Caf***

81 Minha alma está triste e sem forças de tanto esperar a sua salvação. No entanto, continuo a confiar na sua palavra.

82 Os meus olhos já estão cansados de procurar a realização das suas ordens escritas. Dia e noite pergunto: “Quando virá me ajudar e me consolar?”

83 Já estou enrugado como um pedaço de couro deixado junto ao fogo; apesar disso, não me esqueço de cumprir as suas ordens escritas.

84 Quanto tempo ainda viverei? Quando o Senhor irá castigar os meus inimigos e fazer justiça?

85 Os orgulhosos, que se recusam a viver de acordo com a sua lei, prepararam armadilhas para me destruir.

86 Eles me perseguem injustamente porque eu obedeço aos seus mandamentos, que são verdadeiros. Por favor, ajude-me!

87 Quase acabaram com a minha vida, mas não deixei de seguir as suas instruções.

88 Renove a minha vida, pelo seu amor fiel. Assim poderei cumprir a sua vontade revelada.

***Lâmed***

89 A sua palavra, ó Senhor, permanece para sempre firmada no céu.

90 A tua fidelidade estende-se de geração em geração; fundaste a terra, e ela permanece.
91 Conforme os teus juízos, assim tudo se mantém até hoje; porque ao teu dispor estão todas as coisas.
92 Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer, há muito já teria eu perecido na minha angústia.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, visto que por eles me tens dado vida.
94 Sou teu; salva-me, pois eu busco os teus preceitos.
95 Os ímpios me espreitam para perder-me; mas eu atento para os teus testemunhos.
96 Tenho visto que toda perfeição tem seu limite; mas o teu mandamento é ilimitado.

90 A tua fidelidade se estende de geração em geração; fundaste a terra, e ela permanece.
91 Conforme os teus juízos, assim tudo se mantém até hoje; porque todas as coisas estão ao teu dispor.
92 Se a tua lei não tivesse sido o meu prazer, há muito eu teria perecido na minha angústia.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois é por meio deles que me tens dado vida.
94 Sou teu; salva-me, pois eu busco os teus preceitos.
95 Os ímpios me espreitam para me destruir, mas eu considero os teus testemunhos.
96 Tenho visto que toda perfeição tem o seu limite; mas o teu mandamento é ilimitado.

90 A tua fidelidade é a todas as gerações; tu estabeleceste a terra, e ela permanece.
91 Eles continuam hoje, segundo as tuas ordenanças; pois todos são teus servos.
92 Se a tua lei não tivesse sido os meus deleites, eu teria perecido em minhas aflições.
93 Eu nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois com eles tu me vivificaste.
94 Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.
95 Os perversos esperaram por mim para me destruírem, mas eu considerarei os teus testemunhos.
96 Vi um fim para toda a perfeição, mas o teu mandamento é excessivamente amplo.

90 A tua fidelidade estende-se de geração a geração; tu firmaste a terra, e firme permanece.
91 Conforme a tua ordenança, tudo se mantém até hoje, porque todas as coisas te obedecem.
92 Se a tua lei não fora o meu deleite, então eu teria perecido na minha angústia.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois por eles me tens vivificado.
94 Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.
95 Os ímpios me espreitam para me destruírem, mas eu atento para os teus testemunhos.
96 A toda perfeição vi limite, mas o teu mandamento é ilimitado.

90 A sua fidelidade passa de uma geração para outra, eternamente. O Senhor formou a terra e ela existe até hoje!
91 Tudo permanece até hoje, conforme as suas ordens. Tudo funciona de acordo com a sua vontade!
92 Se eu não tivesse feito da obediência à sua lei a minha maior alegria, já teria morrido de tanto sofrer.
93 Nunca esquecerei suas instruções, pois através delas o Senhor me renova as forças e tem preservado a minha vida.
94 Senhor, eu sou seu! Salve-me, porque me esforço em seguir de perto as suas instruções.
95 Os pecadores rebeldes procuram me destruir, mas continuo a concentrar meus pensamentos na sua vontade revelada.
96 Percebi que aqui na terra não existe coisa alguma absolutamente perfeita. Somente os seus mandamentos são totalmente justos e perfeitos.

***Mem***

97 Quanto amo a tua lei! É a minha meditação, todo o dia!
98 Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos; porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo.
99 Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.
100 Sou mais prudente que os idosos, porque guardo os teus preceitos.

97 Quanto amo a tua lei! É a minha meditação todo o dia!
98 O teu mandamento me torna mais sábio do que os meus inimigos, porque eu o tenho sempre comigo.
99 Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.
100 Sou mais entendido do que os idosos, porque guardo os teus preceitos.

97 Oh, como amo a tua lei! É a minha meditação todo o dia.
98 Tu, através dos teus mandamentos, me fizeste mais sábio do que os meus inimigos; pois eles estão sempre comigo.
99 Eu tenho mais entendimento do que todos os meus professores, pois os teus testemunhos são a minha meditação.
100 Entendo mais do que os anciãos; porque guardo os teus preceitos.

97 Oh! quanto amo a tua lei! ela é a minha meditação o dia todo.
98 O teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo.
99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.
100 Sou mais entendido do que os velhos, porque tenho guardado os teus preceitos.

97 Como eu amo a sua lei! Durante todo o dia medito nela.
98 Os seus mandamentos me tornam mais sábio que os meus inimigos, pois me orientam a cada passo.
99 Tenho mais entendimento do que os meus professores, porque medito na vontade revelada de Deus.
100 Sei aplicar meus conhecimentos melhor do que os anciãos mais experientes, porque sempre obedeço às suas instruções.

101 De todo mau caminho desvio os pés, para observar a tua palavra.

102 Não me aparto dos teus juízos, pois tu me ensinas.

103 Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca.

104 Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade.

105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

106 Jurei e confirmei o juramento de guardar os teus retos juízos.

107 Estou aflitíssimo; vivifica-me, SENHOR, segundo a tua palavra.

108 Aceita, SENHOR, a espontânea oferenda dos meus lábios e ensina-me os teus juízos.

109 Estou de contínuo em perigo de vida; todavia, não me esqueço da tua lei.

110 Armam ciladas contra mim os ímpios; contudo, não me desvio dos teus preceitos.

111 Os teus testemunhos, recebi-os por legado perpétuo, porque me constituem o prazer do coração.

112 Induzo o coração a guardar os teus decretos, para sempre, até ao fim.

101De todo mau caminho desvio os meus pés, para observar a tua palavra.

102Não me afasto dos teus juízos, pois tu me ensinas.

103Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca.

104Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade.

***Num***

105Lâmpada para os meus pés é a tua palavra; ela é luz para os meus caminhos.

106Jurei e confirmei o juramento de guardar os teus retos juízos.

107Estou aflitíssimo; vivifica-me, Senhor, segundo a tua palavra.

108Aceita, Senhor, a espontânea oferenda dos meus lábios e ensina-me os teus juízos.

109A minha vida está sempre em perigo; no entanto, não me esqueço da tua lei.

110Os ímpios armam ciladas contra mim, mas eu não me desvio dos teus preceitos.

111Os teus testemunhos, recebi-os por legado perpétuo, porque são a alegria do meu coração.

112Inclino o coração a guardar os teus decretos, para sempre, até o fim.

101 Refreei os meus pés de todo caminho mau, para que eu pudesse guardar a tua palavra.

102 Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.

103 Quão doces são as tuas palavras ao meu gosto! Sim, mais doces do que o mel à minha boca!

104 Através dos teus preceitos consigo o entendimento; portanto eu odeio todo falso caminho.

***Nun***

105 Tua palavra é uma lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho.

106 Eu jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.

107 Estou muito aflito; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

108 Aceita, eu te imploro, as ofertas de livre arbítrio da minha boca, ó SENHOR; e ensina-me os teus juízos.

109 Minha alma está continuamente em minhas mãos; ainda assim não me esqueço da tua lei.

110 Os perversos deitaram um laço para mim; ainda assim, não me desviei dos teus preceitos.

111 Os teus testemunhos tomei por herança para sempre, pois eles são o regozijo do meu coração.

112 Inclinei o meu coração a executar os teus estatutos sempre, até o fim.

101 Retenho os meus pés de todo caminho mau, a fim de observar a tua palavra.

102 Não me aperto das tuas ordenanças, porque és tu quem me instrui.

103 Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! mais doces do que o mel à minha boca.

104 Pelos teus preceitos alcanço entendimento, pelo que aborreço toda vereda de falsidade.

105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.

106 Fiz juramento, e o confirmei, de guardar as tuas justas ordenanças.

107 Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra.

108 Aceita, Senhor, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, e ensina-me as tuas ordenanças.

109 Estou continuamente em perigo de vida; todavia não me esqueço da tua lei.

110 Os ímpios me armaram laço, contudo não me desviei dos teus preceitos.

111 Os teus testemunhos são a minha herança para sempre, pois são eles o gozo do meu coração.

112 Inclino o meu coração a cumprir os teus estatutos, para sempre, até o fim.

101Sempre me afasto dos caminhos do pecado porque quero obedecer à sua palavra.

102Nunca deixo de lado as suas leis, porque o Senhor é o que me ensina.

103As suas palavras são doces, mais doces do que o mel para a minha boca!

104Somente as suas instruções me dão capacidade de enfrentar as situações da vida com a sua sabedoria. Por isso odeio todo o caminho da mentira.

***Nun***

105A sua palavra é uma lâmpada que ilumina o caminho por onde eu ando. Ela me ajuda a não tropeçar!

106Prometi ao Senhor, e volto a prometer: “Cumprirei as suas ordenanças justas!”

107 Senhor, passei por muito sofrimento; renove a minha vida através da sua palavra.

108Aceite, ó Senhor, a minha oferta de louvor dos meus lábios. Ensine-me a praticar as suas ordenanças para a vida.

109Minha vida está sempre por um fio, mas não me esqueço da sua lei.

110Homens que se afastaram completamente de Deus fazem planos para me destruir, mas nem isso pode me afastar das suas instruções.

111A sua vontade revelada é para mim uma herança eterna, a maior alegria para o meu coração.

112Estou decidido a obedecer às suas ordens escritas, até a morte.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | ***Sâmeque*** | ***Samek*** | | ***Sâmeq*** |
| 113 Aborreço a duplicidade, porém amo a tua lei. | 113Detesto a falsidade, porém amo a tua lei. | 113 Odeio os pensamentos vãos, mas eu amo a tua lei. | 113 Aborreço a duplicidade, mas amo a tua lei. | 113Odeio pessoas sem firmeza que não querem lhe obedecer de todo o coração, mas amo a sua lei. |
| 114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; na tua palavra, eu espero. | 114Tu és o meu refúgio e o meu escudo; na tua palavra eu espero. | 114 Tu és o meu esconderijo e o meu escudo; eu espero na tua palavra. | 114 Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra. | 114O Senhor é o lugar seguro onde me escondo; é o escudo que me protege. Confio completamente na sua palavra. |
| 115 Apartai-vos de mim, malfeitores; quero guardar os mandamentos do meu Deus. | 115Afastem-se de mim, malfeitores; quero guardar os mandamentos do meu Deus. | 115 Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus. | 115 Apartai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus. | 115Fiquem longe de mim, homens voltados para o mal! A minha vontade é obedecer aos mandamentos do meu Deus. |
| 116 Ampara-me, segundo a tua promessa, para que eu viva; não permitas que a minha esperança me envergonhe. | 116Ampara-me, segundo a tua promessa, para que eu viva; não permitas que eu seja envergonhado na minha esperança. | 116 Sustenta-me segundo a tua palavra, para que eu possa viver, e não me deixes ser envergonhado pela minha esperança. | 116 Ampara-me conforme a tua palavra, para que eu viva; e não permitas que eu seja envergonhado na minha esperança. | 116Ó Senhor, sustente-me segundo a sua promessa, a força da minha vida; não permita que outros pensem que a minha esperança foi em vão. |
| 117 Sustenta-me, e serei salvo e sempre atentarei para os teus decretos. | 117Sustenta-me, e serei salvo e sempre atentarei para os teus decretos. | 117 Sustenta-me, e estarei a salvo, e terei respeito aos teus estatutos continuamente. | 117 Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos. | 117Sustente-me, e eu serei salvo! Então, por toda a minha vida obedecerei de coração às suas ordens escritas. |
| 118 Desprezas os que se desviam dos teus decretos, porque falsidade é a astúcia deles. | 118Desprezas os que se desviam dos teus decretos, porque a astúcia deles é vã. | 118 Tu pisaste a todos aqueles que se desviam dos teus estatutos, pois o seu engano é falsidade. | 118 Desprezas todos os que se desviam dos teus estatutos, pois a astúcia deles é falsidade. | 118O Senhor rejeita as pessoas que não dão valor às suas ordens escritas. Os planos traiçoeiros que elas fazem não passam de ilusões. |
| 119 Rejeitas, como escória, todos os ímpios da terra; por isso, amo os teus testemunhos. | 119Rejeitas, como escória, todos os ímpios da terra; por isso, amo os teus testemunhos. | 119 Tu puseste de lado todos os perversos da terra como escória, por isso eu amo os teus testemunhos. | 119 Deitas fora, como escória, todos os ímpios da terra; pelo que amo os teus testemunhos. | 119O Senhor trata os maus como lixo. É por isso que eu amo a sua vontade revelada. |
| 120 Arrepia-se-me a carne com temor de ti, e temo os teus juízos. | 120Meu corpo treme de medo de ti, e temo os teus juízos. | 120 Minha carne treme com temor de ti, e temo os teus juízos. | 120 Arrepia-se-me a carne com temor de ti, e tenho medo dos teus juízos. | 120Chego a ter medo do seu poder. Tenho medo de ser castigado de acordo com as suas leis. |
| | ***Aim*** | ***Ayin*** | | ***Áin*** |
| 121 Tenho praticado juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores. | 121Tenho praticado juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores. | 121 Fiz juízo e justiça; não me deixes aos meus opressores. | 121 Tenho praticado a retidão e a justiça; não me abandones aos meus opressores. | 121Tenho seguido as suas decisões e praticado a sua justiça. Não me deixe cair nas mãos dos meus inimigos. |
| 122 Sê fiador do teu servo para o bem; não permitas que os soberbos me oprimam. | 122Sê fiador do teu servo para o bem; não permitas que os soberbos me oprimam. | 122 Sê fiador do teu servo para o bem; não deixes que os orgulhosos me oprimam. | 122 Fica por fiador do teu servo para o bem; não me oprimem os soberbos. | 122Prometa ajudar este seu servo que tem praticado o bem; não permita que pessoas orgulhosas me maltratem. |

123 Desfalecem-me os olhos à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.

124 Trata o teu servo segundo a tua misericórdia e ensina-me os teus decretos.

125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.

126 Já é tempo, SENHOR, para intervires, pois a tua lei está sendo violada.

127 Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado.

128 Por isso, tenho por, em tudo, retos os teus preceitos todos e aborreço todo caminho de falsidade.

129 Admiráveis são os teus testemunhos; por isso, a minha alma os observa.

130 A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples.

131 Abro a boca e aspiro, porque anelo os teus mandamentos.

132 Volta-te para mim e tem piedade de mim, segundo costumas fazer aos que amam o teu nome.

133 Firma os meus passos na tua palavra, e não me domine iniqüidade alguma.

123 Os meus olhos desfalecem à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.

124 Trata o teu servo segundo a tua misericórdia e ensina-me os teus decretos.

125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.

126 Já é tempo de entrar em ação, ó Senhor, pois a tua lei está sendo violada.

127 Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, mais do que o ouro refinado.

128 Por isso, considero, em tudo, retos todos os teus preceitos e detesto todo caminho de falsidade.

***Pê***

129 Maravilhosos são os teus testemunhos; por isso, a minha alma os observa.

130 A revelação das tuas palavras traz luz e dá entendimento aos simples.

131 Abro a boca e suspiro, porque desejo os teus mandamentos.

132 Volta-te para mim e tem compaixão, como costumas fazer aos que amam o teu nome.

133 Firma os meus passos na tua palavra, e não permitas que nenhuma iniquidade me domine.

123 Os meus olhos falham pela tua salvação, e pela palavra da tua justiça.

124 Faz com teu servo segundo a tua misericórdia, e ensina-me os teus estatutos.

125 Eu sou teu servo; dá-me entendimento para que eu possa conhecer os teus testemunhos.

126 Este tempo é para ti, SENHOR, para trabalhares; pois eles tornaram a tua lei vazia.

127 Por isso amo os teus mandamentos acima do ouro; sim, acima do puro ouro.

128 Por isso eu estimo todos os teus preceitos acerca de todas as coisas a serem certas, e odeio todo caminho falso.

***Pê***

129 Teus testemunhos são maravilhosos; portanto a minha alma os guarda.

130 A entrada das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos simples.

131 Abri a minha boca, e suspirei, pois desejei os teus mandamentos.

132 Olha para mim, e sê misericordioso comigo, como costumas fazer com aqueles que amam o teu nome.

133 Ordena os meus passos na tua palavra, e não permita que iniquidade alguma tenha domínio sobre mim.

123 Os meus olhos desfalecem à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.

124 Trata com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.

125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.

126 É tempo de agires, ó Senhor, pois eles violaram a tua lei.

127 Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro fino.

128 Por isso dirijo os meus passos por todos os teus preceitos, e aborreço toda vereda de falsidade.

129 Maravilhosos são os teus testemunhos, por isso a minha alma os guarda.

130 A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples.

131 Abro a minha boca e arquejo, pois estou anelante pelos teus mandamentos.

132 Volta-te para mim, e compadece-te de mim, conforme usas para com os que amam o teu nome.

133 Firma os meus passos na tua palavra; e não se apodere de mim iniqüidade alguma.

123 Os meus olhos já estão cansados de tanto procurar a sua salvação e esperar a justa promessa do Senhor.

124 Meu Deus, quando lidar comigo, faça-o de acordo com o seu imenso amor e ensine-me a cumprir as suas ordens escritas.

125 Sou seu servo; dê-me sabedoria para que eu saiba aplicar a sua verdade revelada à minha vida.

126 Senhor, já está na hora de entrar com ação! Os homens estão desobedecendo abertamente à sua lei.

127 Eu dou mais valor aos seus mandamentos que ao ouro, mais do que ao ouro puro.

128 Por isso considero que suas ordens escritas são perfeitas e válidas em qualquer situação. Odeio o caminho da mentira.

***Pê***

129 A sua vontade revelada ao homem é maravilhosa! Por isso a guardo de todo o coração.

130 Quando a sua palavra é revelada ao homem, ilumina o seu caminho. Ela dá sabedoria às pessoas de coração aberto.

131 Eu abro a minha boca e chego a suspirar, tamanha é a minha vontade de entender e praticar os seus mandamentos.

132 Olhe novamente para mim com amor e mostre-me a sua bondade como faz a todos os que amam o seu nome.

133 Oriente cada um de meus passos segundo a sua palavra para que eu não seja dominado por algum pecado.

134 Livra-me da opressão do homem, e guardarei os teus preceitos.

135 Faze resplandecer o rosto sobre o teu servo e ensina-me os teus decretos.

136 Torrentes de água nascem dos meus olhos, porque os homens não guardam a tua lei.

137 Justo és, SENHOR, e retos, os teus juízos.

138 Os teus testemunhos, tu os impuseste com retidão e com suma fidelidade.

139 O meu zelo me consome, porque os meus adversários se esquecem da tua palavra.

140 Puríssima é a tua palavra; por isso, o teu servo a estima.

141 Pequeno sou e desprezado; contudo, não me esqueço dos teus preceitos.

142 A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a própria verdade.

143 Sobre mim vieram tribulação e angústia; todavia, os teus mandamentos são o meu prazer.

144 Eterna é a justiça dos teus testemunhos; dá-me a inteligência deles, e viverei.

134 Livra-me da opressão dos homens, e guardarei os teus preceitos.

135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo e ensina-me os teus decretos.

136 Meus olhos vertem rios de lágrimas, porque os outros não guardam a tua lei.

***Tsadê***

137 Justo és tu, Senhor, e retos são os teus juízos.

138 Os teus testemunhos, tu os ordenaste com retidão e com absoluta fidelidade.

139 O meu zelo me consome, porque os meus adversários se esquecem da tua palavra.

140 Puríssima é a tua palavra; por isso, o teu servo a estima.

141 Sou pequeno e desprezado, mas não me esqueço dos teus preceitos.

142 A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a própria verdade.

143 Sobre mim vieram tribulação e angústia, mas os teus mandamentos são o meu prazer.

144 Eterna é a justiça dos teus testemunhos; dá-me entendimento, e viverei.

***Cofe***

134 Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.

135 Faze tua face brilhar sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

136 Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.

***Tsade***

137 Tu és justo, ó SENHOR, e retos são os teus juízos.

138 Os teus testemunhos que comandaste são justos e muito fiéis.

139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.

140 A tua palavra é muito pura; portanto o teu servo a ama.

141 Sou pequeno e desprezado; ainda assim, não me esqueço dos teus mandamentos.

142 A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

143 Tribulação e angústia se apoderam de mim; ainda assim, os teus mandamentos são meus deleites.

144 A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me entendimento, e viverei.

***Qof***

134 Resgata-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.

135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

136 Os meus olhos derramam rios de lágrimas, porque os homens não guardam a tua lei.

137 Justo és, ó Senhor, e retos são os teus juízos.

138 Ordenaste os teus testemunhos com retidão, e com toda a fidelidade.

139 O meu zelo me consome, porque os meus inimigos se esquecem da tua palavra.

140 A tua palavra é fiel a toda prova, por isso o teu servo a ama.

141 Pequeno sou e desprezado, mas não me esqueço dos teus preceitos.

142 A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

143 Tribulação e angústia se apoderaram de mim; mas os teus mandamentos são o meu prazer.

144 Justos são os teus testemunhos para sempre; dá-me entendimento, para que eu viva.

134 Salve-me das maldades dos homens, e seguirei todas as suas instruções para a minha vida.

135 Ilumine-me com a luz do seu rosto e ensine-me a cumprir as suas ordens escritas.

136 Rios de lágrimas correm dos meus olhos porque os homens não obedecem à sua lei.

***Tsade***

137 Justo é o Senhor, e as suas leis sobre a vida humana são absolutamente certas.

138 A vontade revelada de Deus é justa e verdadeira.

139 Meu cuidado e amor pela sua palavra me cortam o coração quando vejo que meus inimigos não têm lugar para ela em suas vidas.

140 As suas promessas foram plenamente comprovadas, e é por isso que o seu servo as ama.

141 Sou pequeno e desprezado, mas não me esqueço das suas instruções.

142 A sua justiça é eterna; a sua lei é a pura verdade.

143 Fiquei cercado por sofrimento e angústia, mas os seus mandamentos são a minha grande alegria.

144 A sua vontade revelada é eternamente justa; ajude-me a tomar posse da sabedoria que há nela e viverei de verdade.

***Cof***

145 De todo o coração eu te invoco; ouve-me, SENHOR; observo os teus decretos.

146 Clamo a ti; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

147 Antecipo-me ao alvorecer do dia e clamo; na tua palavra, espero confiante.

148 Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras.

149 Ouve, SENHOR, a minha voz, segundo a tua bondade; vivifica-me, segundo os teus juízos.

150 Aproximam-se de mim os que andam após a maldade; eles se afastam da tua lei.

151 Tu estás perto, SENHOR, e todos os teus mandamentos são verdade.

152 Quanto às tuas prescrições, há muito sei que as estabeleceste para sempre.

153 Atenta para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.

154 Defende a minha causa e liberta-me; vivifica-me, segundo a tua promessa.

155 A salvação está longe dos ímpios, pois não procuram os teus decretos.

156 Muitas, SENHOR, são as tuas misericórdias; vivifica-me, segundo os teus juízos.

145 De todo o coração eu te invoco; ouve-me, Senhor; observo os teus decretos.

146 Clamo a ti; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

147 Levanto-me antes do amanhecer e clamo; na tua palavra, espero confiante.

148 Fico acordado nas vigílias da noite, para meditar na tua palavra.

149 Ouve, Senhor, a minha voz, segundo a tua bondade; vivifica-me, segundo os teus juízos.

150 Aproximam-se de mim os que seguem a maldade; eles se afastam da tua lei.

151 Tu estás perto, Senhor, e todos os teus mandamentos são verdade.

152 Quanto aos teus testemunhos, há muito sei que os estabeleceste para sempre.

***Rexe***

153 Olha para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.

154 Defende a minha causa e liberta-me; vivifica-me, segundo a tua promessa.

155 A salvação está longe dos ímpios, pois não procuram os teus decretos.

156 Muitas, Senhor, são as tuas misericórdias; vivifica-me, segundo os teus juízos.

145 Clamei com todo o meu coração; ouve-me, ó SENHOR; eu guardarei os teus estatutos.

146 Clamei a ti; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

147 Antecipei o alvorecer da manhã e clamei; esperei na tua palavra.

148 Os meus olhos antecipam as vigílias da noite, para que eu possa meditar na tua palavra.

149 Ouve a minha voz segundo a tua benignidade; ó SENHOR, vivifica-me de acordo com o teu juízo.

150 Aproximam-se os que seguem após o dano; eles estão longe da tua lei.

151 Tu estás perto, ó SENHOR, e todos os teus mandamentos são verdade.

152 Acerca dos teus testemunhos, eu conheço desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.

***Resh***

153 Considera a minha aflição, e livra-me, pois eu não me esqueço da tua lei.

154 Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

155 A salvação está longe dos perversos, pois eles não buscam os teus estatutos.

156 Grandes são as tuas tenras misericórdias, ó SENHOR; vivifica-me segundo os teus juízos.

145 Clamo de todo o meu coração; atende-me, Senhor! Eu guardarei os teus estatutos.

146 A ti clamo; salva-me, para que guarde os teus testemunhos.

147 Antecipo-me à alva da manhã e clamo; aguardo com esperança as tuas palavras.

148 Os meus olhos se antecipam às vigílias da noite, para que eu medite na tua palavra.

149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua justiça.

150 Aproximam-se os que me perseguem maliciosamente; andam afastados da tua lei.

151 Tu estás perto, Senhor, e todos os teus mandamentos são verdade.

152 Há muito sei eu dos teus testemunhos que os fundaste para sempre.

153 Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.

154 Pleiteia a minha causa, e resgata-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

155 A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.

156 Muitas são, Senhor, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.

145 Senhor, eu peço a sua ajuda de todo o coração; ouça-me, pois obedeço às suas ordens escritas.

146 Senhor, eu peço, salve-me! Assim continuarei a obedecer à sua vontade revelada.

147 Bem antes de o sol nascer eu clamo por ajuda ao Senhor e espero com muita fé na sua palavra.

148 Fico acordado durante a noite, pensando nas suas promessas.

149 Ó Senhor, ouça a minha voz por causa do seu doce amor; preserve a minha vida segundo as suas leis.

150 Os que fazem da maldade o seu modo de vida estão me perseguindo. Eles não dão a menor importância à sua lei.

151 Mas o Senhor está bem perto de mim; todos os seus mandamentos são verdadeiros.

152 Há muito tempo eu sei que a sua vontade revelada permanecerá para sempre.

***Rêsh***

153 Veja como estou sofrendo e livre-me, pois eu sempre obedeço à sua lei.

154 Seja o meu protetor e salve-me; dê-me nova vida através da sua promessa.

155 Para os pecadores rebeldes não há esperança de salvação, porque eles não dão importância às suas ordens escritas.

156 Senhor, grande é a sua misericórdia; dê-me nova vida através das suas ordens.

157 São muitos os meus perseguidores e os meus adversários; não me desvio, porém, dos teus testemunhos.

158 Vi os infiéis e senti desgosto, porque não guardam a tua palavra.

159 Considera em como amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua bondade.

160 As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

161 Príncipes me perseguem sem causa, porém o que o meu coração teme é a tua palavra.

162 Alegro-me nas tuas promessas, como quem acha grandes despojos.

163 Abomino e detesto a mentira; porém amo a tua lei.

164 Sete vezes no dia, eu te louvo pela justiça dos teus juízos.

165 Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há tropeço.

166 Espero, SENHOR, na tua salvação e cumpro os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; eu os amo ardentemente.

168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, pois na tua presença estão todos os meus caminhos.

157 São muitos os meus perseguidores e os meus adversários, mas eu não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os infiéis e senti desgosto, porque não guardam a tua palavra.

159 Vê como amo os teus preceitos; vivifica-me, Senhor, segundo a tua bondade.

160 As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

***Chim***

161 Poderosos me perseguem sem motivo, mas o que o meu coração teme é a tua palavra.

162 Alegro-me nas tuas promessas, como quem acha grandes despojos.

163 Odeio e detesto a mentira, mas amo a tua lei.

164 Sete vezes por dia, eu te louvo pela justiça dos teus juízos.

165 Grande paz têm os que amam a tua lei; para eles não há nada que os faça tropeçar.

166 Espero, Senhor, na tua salvação e cumpro os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; eu os amo profundamente.

168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, pois na tua presença estão todos os meus caminhos.

***Tau***

157 Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; ainda assim não declino dos teus testemunhos.

158 Contemplei os transgressores, e me afligi, porque eles não guardavam a tua palavra.

159 Considera como eu amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade.

160 A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

***Shin***

161 Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração fica de pé em reverência à tua palavra.

162 Regozijo-me com a tua palavra, como alguém que acha um grande despojo.

163 Odeio e abomino a mentira; mas eu amo a tua lei.

164 Sete vezes ao dia te louvo por causa dos teus justos juízos.

165 Grande paz têm aqueles que amam a tua lei; e nada os ofenderá.

166 SENHOR, tenho esperado pela tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma guardou os teus testemunhos; e eu os amo demasiadamente.

168 Eu guardei os teus preceitos, e os teus testemunhos, pois todos os meus caminhos estão diante de ti.

***Tav***

157 Muitos são os meus perseguidores e os meus adversários, mas não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os pérfidos, e me afligi, porque não guardam a tua palavra.

159 Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, Senhor, segundo a tua benignidade.

160 A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre.

161 Príncipes me perseguem sem causa, mas o meu coração teme as tuas palavras.

162 Regozijo-me com a tua palavra, como quem acha grande despojo.

163 Odeio e abomino a falsidade; amo, porém, a tua lei.

164 Sete vezes no dia te louvo pelas tuas justas ordenanças.

165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e não há nada que os faça tropeçar.

166 Espero, Senhor, na tua salvação, e cumpro os teus mandamentos.

167 A minha alma observa os teus testemunhos; amo-os extremamente.

168 Observo os teus preceitos e os teus testemunhos, pois todos os meus caminhos estão diante de ti.

157 Tenho muitos inimigos; muita gente quer me prejudicar, mas não deixarei de fazer a sua vontade revelada.

158 Fiquei muito triste, pois vejo que as pessoas infiéis não confiam no Senhor nem obedecem à sua palavra.

159 Senhor, veja como amo e respeito as suas instruções; dê-me nova vida com o seu constante amor.

160 As suas palavras são verdadeiras, e as suas opiniões exatas sobre a vida valerão para sempre.

***Shin e Sin***

161 Os poderosos me perseguem sem motivo; no entanto, eu respeito a sua palavra muito mais que a eles.

162 As suas promessas são a minha grande alegria; são melhores do que encontrar um tesouro!

163 Odeio e detesto a mentira, mas amo a sua lei.

164 Sete vezes por dia eu louvo o seu nome por causa das suas justas ordenanças.

165 Quem ama a sua lei desfruta de paz. Pode viver tranquilo sem medo de cair.

166 Senhor, aguardo a sua salvação e por isso sigo obedecendo aos seus mandamentos.

167 O meu coração tem obedecido à sua vontade revelada, pois a amo de todo o coração.

168 Tenho obedecido com cuidado às suas instruções e à sua vontade revelada, porque sei que o Senhor conhece todos os meus passos.

***Tau***

169 Chegue a ti, SENHOR, a minha súplica; dá-me entendimento, segundo a tua palavra.
170 Chegue a minha petição à tua presença; livra-me segundo a tua palavra.
171 Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus decretos.
172 A minha língua celebre a tua lei, pois todos os teus mandamentos são justiça.
173 Venha a tua mão socorrer-me, pois escolhi os teus preceitos.
174 Suspiro, SENHOR, por tua salvação; a tua lei é todo o meu prazer.
175 Viva a minha alma para louvar-te; ajudem-me os teus juízos.
176 Ando errante como ovelha desgarrada; procura o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

## Salmo 120

**Contra as más línguas**

Cântico de romagem

1 Na minha angústia, clamo ao SENHOR, e ele me ouve.
2 SENHOR, livra-me dos lábios mentirosos, da língua enganadora.
3 Que te será dado ou que te será acrescentado, ó língua enganadora?
4 Setas agudas do valente e brasas vivas de zimbro.

169Chegue a ti, Senhor, a minha súplica; dá-me entendimento, segundo a tua palavra.
170Chegue a minha petição à tua presença; livra-me segundo a tua palavra.
171Que os meus lábios te louvem, pois me ensinas os teus decretos.
172Que a minha língua celebre a tua lei, pois todos os teus mandamentos são justos.
173Que a tua mão venha me socorrer, pois escolhi os teus preceitos.
174Anseio pela tua salvação, Senhor; a tua lei é o meu prazer.
175Que eu possa viver para te louvar; e que os teus juízos me ajudem.
176Ando errante como ovelha perdida; procura o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

## Salmo 120

**Contra as más línguas**

Cântico de peregrinação

1Na minha angústia, clamo ao Senhor, e ele me ouve.
2 Senhor, livra-me dos lábios mentirosos, da língua enganadora.
3O que lhe será dado ou o que lhe será acrescentado, ó língua enganadora?
4Flechas afiadas de guerreiro e brasas vivas de zimbro.

169 Que o meu clamor chegue perto de ti, ó SENHOR; dá-me entendimento de acordo com a tua palavra.
170 Que a minha súplica chegue diante de ti; livra-me conforme a tua palavra.
171 Os meus lábios proferirão o louvor, quando tiveres me ensinado os teus estatutos.
172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiças.
173 Deixai a tua mão me socorrer, pois eu escolhi os teus preceitos.
174 Desejei a tua salvação, ó SENHOR; a tua lei é meu deleite.
175 Que a minha alma viva, e ela te louvará; e que os teus juízos me socorram.
176 Desgarrei-me como uma ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

## Salmo 120

Canção dos graus.

1 Na minha aflição clamei ao SENHOR, e ele me ouviu.
2 Livra a minha alma, ó SENHOR, dos lábios mentirosos e da língua enganadora.
3 Que será dado a ti, ou que será feito a ti, oh língua enganadora?
4 Flechas afiadas do poderoso, com carvões de zimbro.

169 Chegue a ti o meu clamor, ó Senhor; dá-me entendimento conforme a tua palavra.
170 Chegue à tua presença a minha súplica; livra-me segundo a tua palavra.
171 Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus estatutos.
172 Celebre a minha língua a tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.
173 Esteja pronta a tua mão para me socorrer, pois escolhi os teus preceitos.
174 Anelo por tua salvação, ó Senhor; a tua lei é o meu prazer.
175 Que minha alma viva, para que te louve; ajudem-me as tuas ordenanças.
176 Desgarrei-me como ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

## Salmo 120

1 Na minha angústia clamei ao Senhor, e ele me ouviu.
2 Senhor, livra-me dos lábios mentirosos e da língua enganadora.
3 Que te será dado, ou que te será acrescentado, língua enganadora?
4 Flechas agudas do valente, com brasas vivas de zimbro!

169Ouça o meu clamor, ó Senhor! Dê-me sabedoria através da sua palavra.
170Ouça os meus pedidos e salve-me mediante a sua promessa.
171Eu o louvarei porque me ensina as suas ordens escritas.
172Cantarei as maravilhas da sua palavra, pois todos os seus mandamentos são justos.
173Ó Senhor, que a sua mão esteja sempre pronta para me ajudar, porque escolhi as suas instruções como padrão para a minha vida.
174 Senhor, eu desejo muito a sua salvação, e o meu maior prazer é obedecer à sua lei.
175Enquanto eu viver, louvarei o seu nome. Ajude-me a viver de acordo com as suas ordenanças.
176Andei sem rumo como uma ovelha; venha em busca do seu servo, pois não esqueci dos seus mandamentos.

## Salmo 120

Cântico de peregrinação.

1Quando estou cercado de problemas, peço ajuda ao Senhor e ele me atende.
2Ó Senhor, livre-me dos lábios mentirosos! Livre-me da língua que procura me enganar.
3Língua traiçoeira, o que ele lhe dará? Como lhe retribuirá?
4Ele a castigará com flechas afiadas e queimadas com brasas vivas.

5 Ai de mim, que peregrino em Meseque e habito nas tendas de Quedar.

6 Já há tempo demais que habito com os que odeiam a paz.

7 Sou pela paz; quando, porém, eu falo, eles teimam pela guerra.

## Salmo 121

**Deus, o fiel guarda dos homens**

Cântico de romagem

1 Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
2 O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.
3 Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

4 É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

5 O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é a tua sombra à tua direita.

6 De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.
7 O SENHOR te guardará de todo mal; guardará a tua alma.
8 O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

## Salmo 122

**Oração pela paz de Jerusalém**

Cântico de romagem. De Davi

1 Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do SENHOR.

5Ai de mim, que peregrino em Meseque e habito nas tendas de Quedar.

6Já há tempo demais que habito com aqueles que odeiam a paz.

7Sou pela paz; quando, porém, eu falo, eles teimam pela guerra.

## Salmo 121

**Deus, o nosso protetor**

Cântico de peregrinação

1Elevo os meus olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
2O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.
3Ele não permitirá que os seus pés vacilem; não dormitará aquele que guarda você.

4É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

5O Senhor é quem guarda você; o Senhor é a sombra à sua direita.

6De dia não lhe fará mal o sol, nem de noite, a lua.
7O Senhor guardará você de todo mal; guardará a sua alma.
8O Senhor guardará a sua saída e a sua entrada, desde agora e para sempre.

## Salmo 122

**Oração pela paz de Jerusalém**

Cântico de peregrinação. De Davi

1Alegrei-me quando me disseram: "Vamos à Casa do Senhor."

5 Ai de mim, que permaneço temporariamente em Meseque, para que eu habite nas tendas de Quedar!
6 A minha alma há muito habitou com aquele que odeia a paz.

7 Eu sou pela paz; mas quando eu falo, eles são pela guerra.

## Salmo 121

Canção dos graus.

1 Levantarei os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro.
2 O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.

3 Não permitirá que o teu pé seja abalado; aquele que te guarda não cochilará.

4 Eis que aquele que guarda Israel não cochilará nem dormirá.

5 O SENHOR é o teu guardador; o SENHOR é a tua sombra sobre a tua mão direita.
6 O sol não te castigará de dia nem a lua de noite.
7 O SENHOR te preservará de todo o mal; ele preservará a tua alma.
8 O SENHOR preservará a tua ida e a tua vinda, de agora em diante e para sempre.

## Salmo 122

Canção dos graus de Davi.

1 Fiquei feliz quando me disseram: Vamos à casa do SENHOR.

5 Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito entre as tendas de Quedar!

6 Há muito que eu habito com aqueles que odeiam a paz.

7 Eu sou pela paz; mas quando falo, eles são pela guerra.

## Salmo 121

1 Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro?
2 O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra.

3 Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não dormitará.

4 Eis que não dormitará nem dormirá aquele que guarda a Israel.

5 O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua mão direita.

6 De dia o sol não te ferirá, nem a lua de noite.
7 O Senhor te guardará de todo o mal; ele guardará a tua vida.
8 O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

## Salmo 122

1 Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.

5Pobre de mim! Vivo entre estranhos, na terra de Meseque, e entre os moradores de Quedar.
6Há muito tempo tenho vivido entre os que odeiam a paz.
7Sou a favor da paz. No entanto, basta falar de paz, e eles insistem em falar de guerra.

## Salmo 121

Cântico de peregrinação.

1Olho para os montes e pergunto: "De onde virá o meu socorro?"
2O meu socorro vem do Senhor que criou os céus e a terra.
3Ele não deixará que você tropece. Ele vigia de perto cada um dos seus passos, sem cochilar.
4É verdade! O protetor de Israel não cochila nem dorme. Ele está sempre alerta!
5O Senhor é o seu protetor. Ele estará sempre ao seu lado como sombra para o proteger.
6O sol não lhe fará mal de dia, nem a lua, de noite.
7O Senhor o protegerá de todo mal; ele protegerá a sua vida!
8O Senhor tomará conta da sua entrada e da sua saída, agora e sempre.

## Salmo 122

Cântico de peregrinação. Salmo de Davi.

1Fiquei muito alegre quando me convidaram, dizendo: "Vamos à casa do Senhor!"

2 Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém!
3 Jerusalém, que estás construída como cidade compacta,
4 para onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, como convém a Israel, para renderem graças ao nome do SENHOR.
5 Lá estão os tronos de justiça, os tronos da casa de Davi.

6 Orai pela paz de Jerusalém! Sejam prósperos os que te amam.

7 Reine paz dentro de teus muros e prosperidade nos teus palácios.

8 Por amor dos meus irmãos e amigos, eu peço: haja paz em ti!

9 Por amor da Casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

## Salmo 123

**Solicitude por auxílio divino**

Cântico de romagem

1 A ti, que habitas nos céus, elevo os olhos!

2 Como os olhos dos servos estão fitos nas mãos dos seus senhores, e os olhos da serva, na mão de sua senhora, assim os nossos olhos estão fitos no SENHOR, nosso Deus, até que se compadeça de nós.

3 Tem misericórdia de nós, SENHOR, tem misericórdia; pois estamos sobremodo fartos de desprezo.

2Pararam os nossos pés junto às suas portas, ó Jerusalém!
3Jerusalém, você que está construída como uma cidade bem sólida,
4para onde sobem as tribos, as tribos do Senhor, como convém a Israel, para renderem graças ao nome do Senhor.
5Lá estão os tronos de justiça, os tronos da casa de Davi.

6Orem pela paz de Jerusalém! "Que sejam prósperos aqueles que a amam.

7Reine paz em seu meio e prosperidade nos seus palácios."

8Por amor dos meus irmãos e amigos, eu peço: "Haja paz em você!"

9Por amor da Casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o seu bem.

## Salmo 123

**Oração por compaixão**

Cântico de peregrinação

1A ti, que habitas nos céus, elevo os olhos!

2Como os olhos dos servos estão atentos às mãos dos seus senhores, e os olhos da serva, à mão de sua senhora, assim os nossos olhos estão atentos ao Senhor, nosso Deus, até que tenha compaixão de nós.

3Tem compaixão de nós, Senhor, tem compaixão, pois estamos saturados de tanto desprezo.

2 Os nossos pés pisam dentro dos teus portões, ó Jerusalém.
3 Jerusalém é edificada como uma cidade que é juntamente compacta.
4 Para onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, até ao testemunho de Israel, para darem graças ao nome do SENHOR.
5 Pois ali estão estabelecidos os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi.

6 Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam.

7 Que a paz esteja dentro dos teus muros, e a prosperidade dentro dos teus palácios.
8 Por causa dos meus irmãos e companheiros, direi agora: A paz esteja dentro de ti.

9 Por causa da casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

## Salmo 123

Canção dos graus.

1 A ti levanto os meus olhos, ó tu que habitas nos céus.
2 Contemplai como os olhos dos servos olham para a mão dos seus mestres, e como os olhos de uma donzela para a mão da sua senhora; assim os nossos olhos esperam pelo SENHOR nosso Deus, até que ele tenha misericórdia de nós.
3 Tem misericórdia de nós, ó SENHOR, tem misericórdia de nós, porque estamos demasiadamente preenchidos de desprezo.

2 Os nossos pés estão parados dentro das tuas portas, ó Jerusalém!
3 Jerusalém, que és edificada como uma cidade compacta,
4 aonde sobem as tribos, as tribos do Senhor, como testemunho para Israel, a fim de darem graças ao nome do Senhor.
5 Pois ali estão postos os tronos de julgamento, os tronos da casa de Davi.

6 Orai pela paz de Jerusalém; prosperem aqueles que te amam.

7 Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios.

8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz dentro de ti.

9 Por causa da casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem.

## Salmo 123

1 A ti levanto os meus olhos, ó tu que estás entronizado nos céus.
2 Eis que assim como os olhos dos servos atentam para a mão do seu senhor, e os olhos da serva para a mão de sua senhora, assim os nossos olhos atentam para o Senhor nosso Deus, até que ele se compadeça de nós.

3 Compadece-te de nós, ó Senhor, compadece-te de nós, pois estamos sobremodo fartos de desprezo.

2Paramos junto aos portões de entrada, dentro de Jerusalém.
3Jerusalém é uma cidade bem construída e bem protegida pelos seus muros.
4Gente de todas as tribos de Israel, o povo de Deus, vai a Jerusalém para dar graças e adorar o Senhor.
5Lá em Jerusalém estão os tribunais de justiça, os tribunais da casa real de Davi.
6Orem pela paz de Jerusalém: "Todos os que amam esta cidade hão de viver em segurança e prosperar.
7Ó Jerusalém, que haja paz dentro dos seus muros e muita riqueza dentro dos seus palácios!"
8Em favor dos meus irmãos e amigos, eu peço ao Senhor: "Que a paz esteja com você!"
9Além disso, por amor à casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o seu bem, ó Jerusalém.

## Salmo 123

Cântico de peregrinação.

1Levanto os meus olhos para o Senhor, que habita nos céus.

2Como o servo que olha para o seu senhor e a serva que olha para as mãos da sua senhora, assim os nossos olhos estão atentos ao Senhor, o nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós.

3Ó Senhor, mostre-nos a sua misericórdia; mostre-nos a sua misericórdia, pois todos os povos nos desprezam.

4 A nossa alma está saturada do escárnio dos que estão à sua vontade e do desprezo dos soberbos.

## Salmo 124

**Deus, nosso protetor e libertador**

Cântico de romagem. De Davi

1 Não fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado, Israel que o diga;

2 não fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 e nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós;

4 as águas nos teriam submergido, e sobre a nossa alma teria passado a torrente;

5 águas impetuosas teriam passado sobre a nossa alma.

6 Bendito o SENHOR, que não nos deu por presa aos dentes deles.

7 Salvou-se a nossa alma, como um pássaro do laço dos passarinheiros; quebrou-se o laço, e nós nos vimos livres.
8 O nosso socorro está em o nome do SENHOR, criador do céu e da terra.

## Salmo 125

**Fé inabalável**

Cântico de romagem

1 Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre.

4A nossa alma está saturada da zombaria dos arrogantes e do desprezo dos soberbos.

## Salmo 124

**Deus, nosso protetor e libertador**

Cântico de peregrinação. De Davi

1Não fosse o Senhor, que esteve ao nosso lado — Israel que o diga —;

2não fosse o Senhor, que esteve ao nosso lado, quando os nossos inimigos se levantaram contra nós,

3eles nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós.

4As águas nos teriam submergido, e a torrente teria passado por cima de nós;

5águas impetuosas teriam passado por cima de nós.

6Bendito seja o Senhor, que não nos deu por presa aos dentes deles.

7A nossa alma foi salva, como um pássaro do laço dos passarinheiros; rompeu-se o laço, e nós nos vimos livres.
8O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra.

## Salmo 125

**Fé inabalável**

Cântico de peregrinação

1Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não se abala, mas continua firme para sempre.

4 A nossa alma está demasiadamente preenchida pela zombaria daqueles que estão à vontade, e do desprezo dos orgulhosos.

## Salmo 124

Canção dos graus de Davi.

1 Se não tivesse sido pelo SENHOR, que esteve ao nosso lado, agora Israel pode dizer;
2 Se não tivesse sido pelo SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós;
3 então eles teriam nos engolido rapidamente, quando a sua ira se acendeu contra nós;
4 então as águas teriam nos coberto, e o ribeiro teria passado sobre a nossa alma;

5 então as águas orgulhosas teriam passado sobre a nossa alma.

6 Bendito seja o SENHOR, que não nos deu por presa aos seus dentes.

7 A nossa alma escapou, como um pássaro fora do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.
8 O nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

## Salmo 125

Canção dos graus.

1 Aqueles que confiam no SENHOR serão como o monte de Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre.

4 A nossa alma está sobremodo farta da zombaria dos arrogantes, e do desprezo dos soberbos.

## Salmo 124

1 Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel:

2 Se não fora o Senhor, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 eles nos teriam tragado vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós;

4 as águas nos teriam submergido, e a torrente teria passado sobre nós;

5 sim, as águas impetuosas teriam passado sobre nós.

6 Bendito seja o Senhor, que não nos entregou, como presa, aos dentes deles.

7 Escapamos, como um pássaro, do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.
8 O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez os céus e a terra.

## Salmo 125

1 Aqueles que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre.

4Nosso coração já está cansado das zombarias dos povos ricos e do desprezo das nações fortes e orgulhosas.

## Salmo 124

Cântico de peregrinação. Salmo de Davi.

1Se o Senhor não estivesse do nosso lado; responda Israel:

2Se o Senhor não estivesse do nosso lado, quando os inimigos nos atacaram,

3eles já nos teriam engolido vivos, tão grande era a sua fúria contra nós.

4Teríamos sido arrastados pelas águas, e a enchente nos teria afogado;
5sim, teríamos sido afogados na correnteza violenta do ódio dos nossos inimigos.
6Bendito seja o Senhor, que não deixou que fôssemos destruídos pelos nossos inimigos.
7Escapamos vivos como uma ave que foge da armadilha do caçador. A armadilha se quebrou e ficamos livres!
8O nosso socorro está no nome do Senhor, o Criador dos céus e da terra!

## Salmo 125

Cântico de peregrinação.

1Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre!

2 Como em redor de Jerusalém estão os montes, assim o SENHOR, em derredor do seu povo, desde agora e para sempre.

3 O cetro dos ímpios não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda a mão à iniqüidade.

4 Faze o bem, SENHOR, aos bons e aos retos de coração.

5 Quanto aos que se desviam para sendas tortuosas, levá-los-á o SENHOR juntamente com os malfeitores. Paz sobre Israel!

## Salmo 126

**Consolo para os que choram**

Cântico de romagem

1 Quando o SENHOR restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha.

2 Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o SENHOR tem feito por eles.

3 Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres.

4 Restaura, SENHOR, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe.

5 Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão.

6 Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.

2 Como em volta de Jerusalém estão os montes, assim o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.

3 O cetro dos ímpios não permanecerá na terra dos justos, para que os justos não comecem a praticar a iniquidade.

4 Faze o bem, Senhor, aos bons e aos retos de coração.

5 Quanto aos que se desviam para caminhos tortuosos, o Senhor os levará juntamente com os malfeitores. Paz sobre Israel!

## Salmo 126

**Consolo para os que choram**

Cântico de peregrinação

1 Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha.

2 Então a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo. Então entre as nações se dizia: “Grandes coisas o Senhor tem feito por eles.”

3 De fato, grandes coisas o Senhor fez por nós; por isso, estamos alegres.

4 Restaura, Senhor, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe.

5 Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão.

6 Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.

2 Como os montes estão ao redor de Jerusalém, assim o SENHOR está ao redor do seu povo daqui em diante e para sempre.

3 Pois a vara dos perversos não descansará sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam as suas mãos para a iniquidade.

4 Faze o bem, ó SENHOR, àqueles que forem bons, e àqueles que são retos em seus corações.

5 Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortos, o SENHOR os levará com os trabalhadores da iniquidade, mas a paz estará sobre Israel.

## Salmo 126

Canção dos graus.

1 Quando o SENHOR trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como aqueles que sonham.

2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então disseram entre os pagãos: O SENHOR fez grandes coisas por eles.

3 O SENHOR fez grandes coisas por nós, pelas quais estamos alegres.

4 Traze-nos outra vez do nosso cativeiro, ó SENHOR, como os córregos do sul.

5 Aqueles que semeiam em lágrimas colherão com alegria.

6 Aquele que vai adiante e chora, carregando sementes preciosas, voltará sem dúvida com regozijo, trazendo seus molhos consigo.

2 Como estão os montes ao redor de Jerusalém, assim o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.

3 Porque o cetro da impiedade não repousará sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam as suas mãos para cometer a iniqüidade.

4 Faze o bem, ó Senhor, aos bons e aos que são retos de coração.

5 Mas aos que se desviam para os seus caminhos tortuosos, levá-los-á o Senhor juntamente com os que praticam a maldade. Que haja paz sobre Israel.

## Salmo 126

1 Quando o Senhor trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, éramos como os que estão sonhando.

2 Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos. Então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor por eles.

3 Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres.

4 Faze regressar os nossos cativos, Senhor, como as correntes no sul.

5 Os que semeiam em lágrimas, com cânticos de júbilo segarão.

6 Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos.

2 Assim como os montes cercam a cidade de Jerusalém, o Senhor cerca e protege o seu povo, hoje e eternamente.

3 Pois os maus não dominarão sobre os justos para sempre, obrigando os justos que amam a Deus a fazerem coisas erradas.

4 Ó Senhor, abençoe os que fazem o bem, os que têm um coração reto.

5 Mas os que andam pelos maus caminhos, o Senhor castigará juntamente com todos os que praticam o mal. E assim Israel viverá em paz!

## Salmo 126

Cântico de peregrinação.

1 Quando o Senhor libertou seus filhos do cativeiro e os trouxe de volta a Sião, nossa vida parecia como um sonho!

2 Ríamos e cantávamos sem parar, de tanta alegria! E muitas nações, por toda a terra, reconheciam: “Grandes coisas o Senhor fez por eles!”

3 É verdade! O Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres!

4 Ó Senhor, encha novamente a nossa vida de bênçãos, como as chuvas do inverno enchem os riachos secos do deserto.

5 Quem planta as sementes chorando colherá as espigas com cantos de alegria.

6 Quem sai com a cesta de sementes chorando enquanto lança a semente voltará carregado de feixes de espigas, cantando de alegria!

## Salmo 127

**Todo bem procede de Deus**

Cântico de romagem. De Salomão

1 Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes; aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

3 Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão.

4 Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade.

5 Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta.

## Salmo 128

**Temor de Deus e felicidade no lar**

Cântico de romagem

1 Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos!

2 Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem.

3 Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa.

## Salmo 127

**Todo bem procede de Deus**

Cântico de peregrinação. De Salomão

1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Será inútil levantar de madrugada, dormir tarde, comer o pão que conseguiram com tanto esforço; aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

3 Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão.

4 Como flechas na mão do guerreiro, assim são os filhos da sua mocidade.

5 Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando enfrentar os seus inimigos no tribunal.

## Salmo 128

**Temor de Deus e felicidade no lar**

Cântico de peregrinação

1 Bem-aventurado aquele que teme o Senhor e anda nos seus caminhos!

2 Você comerá do fruto do seu trabalho, será feliz, e tudo irá bem com você.

3 Sua esposa, no interior de sua casa, será como a videira frutífera; seus filhos serão como rebentos da oliveira ao redor da sua mesa.

## Salmo 127

Canção dos graus para Salomão.

1 Exceto que o SENHOR edifique a casa, trabalham em vão aqueles que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia o guarda.

2 Em vão é para vós levantar cedo, repousar tarde, comer o pão da tristeza, pois assim ele dá aos seus amados o sono.

3 Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do útero é a sua recompensa.

4 Como as flechas estão na mão de um homem poderoso, assim são os filhos na juventude.

5 Feliz é o homem que tem sua aljava cheia deles; eles não serão envergonhados, mas falarão com os inimigos no portão.

## Salmo 128

Canção dos graus.

1 Abençoado é todo aquele que teme ao SENHOR, que anda em seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e isso te será bem.

3 A tua esposa será como uma videira frutífera pelos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira ao redor da tua mesa.

## Salmo 127

1 Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele supre aos seus amados enquanto dormem.

3 Eis que os filhos são herança da parte do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão.

4 Como flechas na mão dum homem valente, assim os filhos da mocidade.

5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, quando falarem com os seus inimigos à porta.

## Salmo 128

1 Bem-aventurado todo aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem.

3 A tua mulher será como a videira frutífera, no interior da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira, ao redor da tua mesa.

## Salmo 127

Cântico de peregrinação. Salmo de Salomão.

1 Se o Senhor não construir a casa, em vão trabalharão os construtores. Se o Senhor não vigiar a cidade, o trabalho dos guardas é completamente inútil.

2 Será inútil trabalhar de sol a sol, acordar de madrugada e dormir a altas horas da noite, comer o pão amassado com o suor do rosto, pois o Senhor dá o sustento aos seus amados, mesmo enquanto estão dormindo.

3 Os filhos são um presente do Senhor; uma recompensa que ele dá.

4 Os filhos que o homem tem durante a sua mocidade são como flechas de um soldado valente.

5 Feliz o homem que tem muitos filhos, uma aljava cheia de flechas. Ele terá ajuda quando tiver de enfrentar seus inimigos no tribunal.

## Salmo 128

Cântico de peregrinação.

1 Há muitas bênçãos para o homem que ama e obedece ao Senhor, andando sempre nos seus caminhos!

2 Seu trabalho renderá muito, e em todas as áreas da vida ele será feliz.

3 Sua esposa será uma fonte de alegria na sua casa! Seus filhos serão fortes e cheios de saúde como brotos de uma oliveira, reunidos à volta da mesa.

4 Eis como será abençoado o homem que
teme ao SENHOR!
5 O SENHOR te abençoe desde Sião, para
que vejas a prosperidade de Jerusalém
durante os dias de tua vida,
6 vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre
Israel!

## Salmo 129

**Recordação de libertações**

Cântico de romagem

1 Muitas vezes me angustiaram desde a
minha mocidade, Israel que o diga;

2 desde a minha mocidade, me
angustiaram, todavia, não prevaleceram
contra mim.
3 Sobre o meu dorso lavraram os aradores;
nele abriram longos sulcos.
4 Mas o SENHOR é justo; cortou as cordas
dos ímpios.
5 Sejam envergonhados e repelidos todos
os que aborrecem a Sião!

6 Sejam como a erva dos telhados, que
seca antes de florescer,

7 com a qual não enche a mão o ceifeiro,
nem os braços, o que ata os feixes!

8 E também os que passam não dizem: A
bênção do SENHOR seja convosco! Nós
vos abençoamos em nome do SENHOR!

## Salmo 130

**Das profundezas clamo ao Senhor**

Cântico de romagem

4Eis como será abençoado o homem que
teme o Senhor!
5Que o Senhor o abençoe desde Sião, para
que você veja a prosperidade de Jerusalém
durante os dias de sua vida,
6e veja os filhos dos seus filhos. Paz sobre
Israel!

## Salmo 129

**Perseguido, mas não derrotado**

Cântico de peregrinação

1Muitas vezes me angustiaram desde a
minha mocidade — Israel que o diga —;

2muitas vezes me angustiaram desde a
minha mocidade, mas não prevaleceram
contra mim.
3Os lavradores passaram o arado nas
minhas costas e abriram longos sulcos.
4Mas o Senhor é justo; cortou as cordas
dos ímpios.
5Sejam envergonhados e repelidos todos
os que odeiam Sião!

6Sejam como a erva dos telhados, que seca
antes de florescer,

7que não enche a mão do ceifeiro, nem os
braços daquele que ata os feixes!

8E também os que passam não digam: "A
bênção do Senhor seja com vocês! Nós os
abençoamos em nome do Senhor!"

## Salmo 130

**Das profundezas clamo a ti**

Cântico de peregrinação

4 Eis que assim será abençoado o homem
que teme ao SENHOR.
5 O SENHOR te abençoará desde Sião, e tu
verás o bem de Jerusalém em todos os dias
da tua vida.
6 Sim, tu verás os filhos de teus filhos, e a
paz sobre Israel.

## Salmo 129

Canção dos graus.

1 Muitas vezes me afligiram desde a minha
juventude, agora Israel pode dizer:

2 Muitas vezes me afligiram desde a minha
juventude; ainda assim, eles não
prevaleceram contra mim.
3 Os lavradores araram sobre as minhas
costas; fizeram longos os seus sulcos.
4 O SENHOR é justo; cortou em pedaços as
cordas dos perversos.
5 Sejam todos eles confundidos e virados
para trás, aqueles que odeiam Sião.

6 Sejam como a grama sobre os telhados
que se seca antes de crescer.

7 Com a qual o segador não enche a sua
mão, nem aquele que amarra os feixes o
seu peito.

8 Nem aqueles que passam dizem: A
bênção do SENHOR esteja sobre vós; nós
vos abençoamos em nome do SENHOR.

## Salmo 130

Canção dos graus.

4 Eis que assim será abençoado o homem
que teme ao Senhor.
5 De Sião o Senhor te abençoará; verás a
prosperidade de Jerusalém por todos os
dias da tua vida,
6 e verás os filhos de teus filhos. A paz seja
sobre Israel.

## Salmo 129

1 Gravemente me angustiaram desde a
minha mocidade, diga agora Israel;

2 gravemente me angustiaram desde a
minha mocidade, todavia não
prevaleceram contra mim.
3 Os lavradores araram sobre as minhas
costas; compridos fizeram os seus sulcos.
4 O Senhor é justo; ele corta as cordas dos
ímpios.
5 Sejam envergonhados e repelidos para
trás todos os que odeiam a Sião.

6 Sejam como a erva dos telhados, que
seca antes de florescer;

7 com a qual o segador não enche a mão,
nem o regaço o que ata os feixes;

8 nem dizem os que passam: A bênção do
Senhor seja sobre vós; nós vos
abençoamos em nome do Senhor.

## Salmo 130

4Esta é a bênção que o Senhor dá ao
homem que ama e obedece ao Senhor!
5Que o Senhor o abençoe lá de Sião todos
os dias da sua vida, para que você veja a
prosperidade de Jerusalém,
6e tenha uma vida longa, para se alegrar
com os seus netos. Que haja paz em Israel!

## Salmo 129

Cântico de peregrinação.

1Desde a mocidade tenho sofrido horríveis
perseguições; que o povo de Israel
responda:
2Desde a mocidade tenho sofrido horríveis
perseguições, mas ninguém foi capaz de
me destruir!
3As minhas costas têm marcas profundas,
como os sulcos feitos pelo arado.
4O Senhor é justo e me livrou das
cordas dos maus.
5Deus há de envergonhar e derrotar todos
os povos que odeiam Sião.
6Eles serão como o capim que cresce no
terraço, que seca e murcha antes de ser
arrancada,

7capim que ninguém colhe, nem o prende
em feixes.

8Quem passar diante dessas pessoas não
diga: "A bênção do Senhor esteja sobre
vocês! Nós os abençoamos em nome
do Senhor!"

## Salmo 130

Cântico de peregrinação.

1 Das profundezas clamo a ti, SENHOR.

2 Escuta, SENHOR, a minha voz; estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas.

3 Se observares, SENHOR, iniqüidades, quem, SENHOR, subsistirá?

4 Contigo, porém, está o perdão, para que te temam.

5 Aguardo o SENHOR, a minha alma o aguarda; eu espero na sua palavra.

6 A minha alma anseia pelo SENHOR mais do que os guardas pelo romper da manhã. Mais do que os guardas pelo romper da manhã,
7 espere Israel no SENHOR, pois no SENHOR há misericórdia; nele, copiosa redenção.
8 É ele quem redime a Israel de todas as suas iniqüidades.

## Salmo 131

**Calma em Deus**

Cântico de romagem. De Davi

1 SENHOR, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim.

2 Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma; como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo.

1Das profundezas clamo a ti, Senhor.

2Escuta, Senhor, a minha voz; estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas.

3Se tu, Senhor, observares iniquidades, quem, Senhor, poderá escapar?

4Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.

5Aguardo o Senhor, a minha alma o aguarda; eu espero na sua palavra.

6A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas anseiam pelo romper da manhã. Mais do que os guardas pelo romper da manhã,
7espere Israel no Senhor, pois no Senhor há misericórdia; nele, temos ampla redenção.
8É ele quem redime Israel de todas as suas iniquidades.

## Salmo 131

**Humildade e confiança em Deus**

Cântico de peregrinação. De Davi

1 Senhor, não é orgulhoso o meu coração, nem arrogante o meu olhar. Não ando à procura de coisas grandes, nem de coisas maravilhosas demais para mim.

2Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma. Como a criança desmamada se aquieta nos braços de sua mãe, assim é a minha alma dentro de mim.

1 Desde as profundezas clamei a ti, ó SENHOR.
2 Senhor, ouve a minha voz; estejam atentos os teus ouvidos à voz das minhas súplicas.

3 Se tu, SENHOR, marcares as iniquidades, ó Senhor, quem ficará de pé?

4 Mas há perdão contigo, para que sejas temido.

5 Eu espero pelo SENHOR; minha alma espera, e na sua palavra eu tenho esperança.
6 A minha alma espera pelo Senhor, mais do que aqueles que vigiam pela manhã; eu digo: Mais do que aqueles que vigiam pela manhã.
7 Espere Israel no SENHOR, pois no SENHOR há misericórdia, e com ele há plena redenção.
8 E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades

## Salmo 131

Canção dos graus de Davi.

1 SENHOR, o meu coração não é altivo nem os meus olhos elevados; nem me exercito em grandes questões, ou em coisas elevadas demais para mim.

2 Certamente que me comportei e me aquietei como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma é mesmo como uma criança desmamada.

1 Das profundezas clamo a ti, ó Senhor.

2 Senhor, escuta a minha voz; estejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas.

3 Se tu, Senhor, observares as iniqüidades, Senhor, quem subsistirá?

4 Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.

5 Aguardo ao Senhor; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

6 A minha alma anseia pelo Senhor, mais do que os guardas pelo romper da manhã, sim, mais do que os guardas pela manhã.

7 Espera, ó Israel, no Senhor! pois com o Senhor há benignidade, e com ele há copiosa redenção;
8 e ele remirá a Israel de todas as suas iniqüidades.

## Salmo 131

1Do fundo da minha tristeza eu clamo ao Senhor.
2Por favor, Senhor, atenda à minha oração! Preste atenção nos meus insistentes pedidos de misericórdia!
3Quem seria capaz de escapar da sua ira, se o Soberano Senhor guardasse contra nós cada um dos nossos pecados?
4Mas o Senhor nos oferece o perdão, para o amarmos e lhe obedecermos sinceramente.

5É por isso que espero o Senhor agir; na sua palavra coloco as minhas esperanças.

6Eu espero pelo Senhor, mais do que as sentinelas pela chegada da manhã; sim, mais do que as sentinelas pela chegada da manhã.

7Povo de Israel, faça do Senhor a sua esperança, pois ele é rico em amor fiel! A sua salvação jamais terá fim!
8Ele mesmo há de livrar o povo de Israel de todas as suas culpas.

## Salmo 131

Cântico de peregrinação. Salmo de Davi.

1Ó Senhor, o meu coração não é orgulhoso, e meus olhos não são arrogantes, nem procuro me fazer de entendido em coisas maravilhosas demais para mim.
2Pelo contrário! Meu coração está calmo e tranquilo; sou como uma criança recém-nascida depois de ser amamentada pela mãe. Acalmei o meu coração e fiquei em paz.

3 Espera, ó Israel, no SENHOR, desde agora e para sempre.

## Salmo 132

**Uma promessa antiga**

Cântico de romagem

1 Lembra-te, SENHOR, a favor de Davi, de todas as suas provações;
2 de como jurou ao SENHOR e fez votos ao Poderoso de Jacó:

3 Não entrarei na tenda em que moro, nem subirei ao leito em que repouso,

4 não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,

5 até que eu encontre lugar para o SENHOR, morada para o Poderoso de Jacó.

6 Ouvimos dizer que a arca se achava em Efrata e a encontramos no campo de Jaar.

7 Entremos na sua morada, adoremos ante o estrado de seus pés.

8 Levanta-te, SENHOR, entra no lugar do teu repouso, tu e a arca de tua fortaleza.

9 Vistam-se de justiça os teus sacerdotes, e exultem os teus fiéis.

10 Por amor de Davi, teu servo, não desprezes o rosto do teu ungido.

11 O SENHOR jurou a Davi com firme juramento e dele não se apartará: Um

3Espere, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre.

## Salmo 132

**Uma promessa antiga**

Cântico de peregrinação

1Lembra-te, Senhor, de Davi e de todas as suas provações.
2Lembra-te de como ele jurou ao Senhor e fez votos ao Poderoso de Jacó, dizendo:

3“Não entrarei na tenda em que moro, nem me deitarei no leito em que repouso;

4não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,

5enquanto eu não encontrar um lugar para o Senhor, uma morada para o Poderoso de Jacó.”

6Ouvimos dizer que a arca estava em Efrata e a encontramos no campo de Jaar.

7Entremos na sua morada, adoremos diante do estrado de seus pés.

8Levanta-te, Senhor, e entra no lugar do teu repouso, tu e a arca do teu poder.

9Vistam-se de justiça os teus sacerdotes, e exultem os teus fiéis.

10Por amor de Davi, teu servo, não rejeites o teu ungido.

11O Senhor jurou a Davi com firme juramento e dele não se desviará: “Farei

3 Espere Israel no SENHOR, daqui em diante e para sempre.

## Salmo 132

Canção dos graus.

1 SENHOR, lembra de Davi, e de todas as suas aflições.
2 Como ele jurou ao SENHOR, e jurou ao poderoso Deus de Jacó;
3 certamente eu não entrarei no tabernáculo da minha casa, nem subirei à minha cama;
4 não darei sono aos meus olhos, ou cochilo às minhas pálpebras;

5 até que eu encontre um lugar para o SENHOR, uma habitação para o poderoso Deus de Jacó.

6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata; e a encontramos nos campos do bosque.

7 Entraremos nos seus tabernáculos; adoraremos ao seu escabelo.

8 Levanta-te, ó SENHOR, de teu descanso, tu e a arca da tua força.

9 Que os teus sacerdotes vistam-se de justiça; que os teus santos gritem de alegria.

10 Por causa do teu servo Davi, não faças virar a face do teu ungido.

11 O SENHOR jurou em verdade a Davi, ele não se afastará disso; do fruto do teu corpo porei sobre o teu trono.

3 Espera, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre.

## Salmo 132

1 Lembra-te, Senhor, a bem de Davi, de todas as suas aflições;
2 como jurou ao Senhor, e fez voto ao Poderoso de Jacó, dizendo:

3 Não entrarei na casa em que habito, nem subirei ao leito em que durmo;

4 não darei sono aos meus olhos, nem adormecimento às minhas pálpebras,

5 até que eu ache um lugar para o Senhor uma morada para o Poderoso de Jacó.

6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata, e a achamos no campo de Jaar.

7 Entremos nos seus tabernáculos; prostremo-nos ante o escabelo de seus pés.

8 Levanta-te, Senhor, entra no lugar do teu repouso, tu e a arca da tua força.

9 Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e exultem de júbilo os teus santos.

10 Por amor de Davi, teu servo, não rejeites a face do teu ungido.

11 O Senhor jurou a Davi com verdade, e não se desviará dela: Do fruto das tuas entranhas porei sobre o teu trono.

3Povo de Israel, coloque a sua esperança no Senhor, desde agora e para sempre.

## Salmo 132

Cântico de peregrinação.

1Ó Senhor, lembre-se de mim de todas as humilhações por que passei!
2Lembre-se de como prometi solenemente ao Senhor, o Poderoso de Israel:

3“Não voltarei para minha casa, não me deitarei na cama,

4não dormirei, nem fecharei os olhos para cochilar
5enquanto não encontrar um lugar apropriado para a arca do Senhor, e construir uma habitação para o Poderoso de Israel”.
6Alguém contou que a arca estava na região de Efrata, mas nós a encontramos na vila de Jaar.
7Porém agora podemos ir à habitação do Senhor! Vamos adorá-lo no lugar onde ele mostra sua glória.
8Ó Senhor, levante-se e entre em sua casa, junto com a arca da aliança, o símbolo do seu poder.
9Os sacerdotes virão vestidos com a sua justiça. O povo que ama o Senhor e confia nele virá cantando hinos de alegria.
10Ó Senhor, não me rejeite, pois sou Davi, o seu servo escolhido para ser rei do seu povo.

11O Senhor me fez um juramento fiel, que não vai revogar: “Seu filho vai ocupar o

rebento da tua carne farei subir para o teu trono.

12 Se os teus filhos guardarem a minha aliança e o testemunho que eu lhes ensinar, também os seus filhos se assentarão para sempre no teu trono.

13 Pois o SENHOR escolheu a Sião, preferiu-a por sua morada:

14 Este é para sempre o lugar do meu repouso; aqui habitarei, pois o preferi.

15 Abençoarei com abundância o seu mantimento e de pão fartarei os seus pobres.

16 Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e de júbilo exultarão os seus fiéis.

17 Ali, farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Cobrirei de vexame os seus inimigos; mas sobre ele florescerá a sua coroa.

## Salmo 133

**A excelência da união fraternal**

Cântico de romagem. De Davi

1 Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes.

3 É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o

com que no seu trono se assente um dos seus descendentes.

12 Se os filhos de você guardarem a minha aliança e o testemunho que eu lhes ensinar, também os filhos deles se assentarão para sempre no seu trono."

13 Pois o Senhor escolheu Sião, preferiu-a por sua morada, dizendo:

14 "Este é para sempre o lugar do meu repouso; aqui habitarei, pois este é o meu desejo.

15 Abençoarei com abundância o seu mantimento e de pão fartarei os seus pobres.

16 Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e de júbilo exultarão os seus fiéis.

17 Ali, farei brotar o poder de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Cobrirei de vexame os seus inimigos, mas sobre ele brilhará a sua coroa."

## Salmo 133

**A excelência da união fraternal**

Cântico de peregrinação. De Davi

1 Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce pela barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes.

3 É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali

12 Se os teus filhos guardarem o meu pacto, e o meu testemunho, que eu lhes ensinarei, os seus filhos também se assentarão sobre o teu trono para sempre.

13 Pois o SENHOR escolheu a Sião; desejou-a para a sua habitação.

14 Este é o meu repouso para sempre; aqui eu habitarei, pois o desejei.

15 Abundantemente abençoarei sua provisão; satisfarei os seus pobres com pão.

16 Eu também vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos gritarão alto de alegria.

17 Ali farei o chifre de Davi brotar; eu ordenei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Seus inimigos vestirei de vergonha; mas sobre ele a sua coroa florescerá.

## Salmo 133

Canção dos graus de Davi.

1 Contemplai quão bom e quão agradável é para os irmãos habitarem juntos em união!

2 É como o unguento precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desceu à orla das suas vestes.

3 Como o orvalho de Hermom, e como o orvalho que desceu sobre os montes de

12 Se os teus filhos guardarem o meu pacto, e os meus testemunhos, que eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão perpetuamente no teu trono.

13 Porque o Senhor escolheu a Sião; desejou-a para sua habitação, dizendo:

14 Este é o lugar do meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o tenho desejado.

15 Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados.

16 Vestirei de salvação os seus sacerdotes; e de júbilo os seus santos exultarão

17 Ali farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Vestirei de confusão os seus inimigos; mas sobre ele resplandecerá a sua coroa.

## Salmo 133

1 Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba, a barba de Arão, que desceu sobre a gola das suas vestes;

3 como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o

trono de Israel depois de você!" E o Senhor não deixará de cumprir a sua promessa!

12 O Senhor também prometeu que meus descendentes continuariam a ser reis em Israel para sempre se fossem fiéis à aliança e obedecessem à sua vontade ensinada na lei.

13 Além disso, o Senhor escolheu o monte Sião para ser a sua casa na terra, e disse:

14 "Este é o lugar de descanso que escolhi para morar para sempre! Neste lugar ficará a minha casa.

15 Encherei este lugar de muitas bênçãos e darei comida de sobra aos pobres da cidade.

16 Vestirei os sacerdotes com a minha salvação, e o povo que me ama e obedece celebrará com profunda alegria.

17 "Lá o poder da família real de Davi se manifestará, e farei brilhar a luz do meu ungido que nascerá dessa família.

18 Envergonharei os seus inimigos, mas a coroa sobre a sua cabeça brilhará".

## Salmo 133

Cântico de peregrinação. Salmo de Davi.

1 Como é bom e agradável quando os irmãos vivem em união!

2 Essa união é como o óleo perfumado derramado sobre a cabeça de Arão, escorrendo pela barba, até a bainha da roupa do grande sacerdote.

3 Essa união perfeita é como o orvalho que cai sobre o monte Hermom e desce sobre

SENHOR a sua bênção e a vida para sempre.

## Salmo 134

**Convocando ao culto vespertino**

Cântico de romagem

1 Bendizei ao SENHOR, vós todos, servos do SENHOR, que assistis na Casa do SENHOR, nas horas da noite;
2 erguei as mãos para o santuário e bendizei ao SENHOR.

3 De Sião te abençoe o SENHOR, criador do céu e da terra!

## Salmo 135

**Louvores a Deus**

1 Aleluia! Louvai o nome do SENHOR; louvai-o, servos do SENHOR,

2 vós que assistis na Casa do SENHOR, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.

4 Pois o SENHOR escolheu para si a Jacó e a Israel, para sua possessão.

5 Com efeito, eu sei que o SENHOR é grande e que o nosso Deus está acima de todos os deuses.
6 Tudo quanto aprouve ao SENHOR, ele o fez, nos céus e na terra, no mar e em todos os abismos.
7 Faz subir as nuvens dos confins da terra, faz os relâmpagos para a chuva, faz sair o vento dos seus reservatórios.

o Senhor ordena a sua bênção e a vida para sempre.

## Salmo 134

**Convite ao louvor a Deus**

Cântico de peregrinação

1Bendigam o Senhor, todos vocês, servos do Senhor, que se encontram na Casa do Senhor nas horas da noite.
2Levantem as mãos para o santuário e bendigam o Senhor.

3Que, de Sião, o Senhor, que fez o céu e a terra, abençoe você!

## Salmo 135

**Louvores a Deus**

1Aleluia! Louvem o nome do Senhor! Louvem-no vocês, servos do Senhor,

2que estão na Casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.

3Louvem o Senhor, porque o Senhor é bom; cantem louvores ao seu nome, porque é agradável.
4Pois o Senhor escolheu Jacó para ser dele, e Israel, para ser o seu tesouro especial.
5De fato, eu sei que o Senhor é grande e que o nosso Deus está acima de todos os deuses.
6Tudo o que agrada ao Senhor, ele o faz, nos céus e na terra, no mar e em todos os abismos.
7Faz subir as nuvens dos confins da terra, faz os relâmpagos para a chuva, faz sair o vento dos seus reservatórios.

Sião, pois ali o SENHOR comandou a bênção, a vida para sempre.

## Salmo 134

Canção dos graus.

1 Contemplai, bendizei ao SENHOR todos vós, servos do SENHOR, que à noite ficam de pé na casa do SENHOR.
2 Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei ao SENHOR.

3 O SENHOR que fez o céu e a terra te abençoe desde Sião.

## Salmo 135

1 Louvai ao SENHOR. Louvai o nome do SENHOR; louvai-o, ó vós servos do SENHOR.

2 Vós que ficais de pé na casa do SENHOR, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai ao SENHOR, pois o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, pois é agradável.

4 Pois o SENHOR escolheu a Jacó para si, e a Israel para seu tesouro peculiar.

5 Pois eu sei que o SENHOR é grande, e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.
6 Tudo o que o SENHOR desejou, ele fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os lugares profundos.
7 Ele faz os vapores ascenderem dos confins da terra; faz os relâmpagos para a chuva; traz o vento dos seus tesouros.

Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre.

## Salmo 134

1 Eis aqui, bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que de noite assistis na casa do Senhor.
2 Erguei as mãos para o santuário, e bendizei ao Senhor.

3 Desde Sião te abençoe o Senhor, que fez os céus e a terra.

## Salmo 135

1 Louvai ao Senhor. Louvai o nome do Senhor; louvai-o, servos do Senhor,

2 vós que assistis na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai ao Senhor, porque o Senhor é bom; cantai louvores ao seu nome, porque ele é bondoso.

4 Porque o Senhor escolheu para si a Jacó, e a Israel para seu tesouro peculiar.

5 Porque eu conheço que o Senhor é grande e que o nosso Senhor está acima de todos os deuses.
6 Tudo o que o Senhor deseja ele o faz, no céu e na terra, nos mares e em todos os abismos.
7 Faz subir os vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus tesouros.

os montes de Sião. O Senhor derrama ali suas bênçãos e dá vida eterna.

## Salmo 134

Cântico de peregrinação.

1Louvem o Senhor todos vocês, os seus servos, que trabalham como guardas do templo durante a noite.
2Levantem as mãos na direção do santuário e louvem o Senhor.
3Que o Senhor envie sobre você, desde o seu templo em Sião, a sua bênção, a bênção do Criador do céu e da terra!

## Salmo 135

1Aleluia! Louvem o nome do Senhor, todos os seus servos!

2Sim, vocês que servem na casa do Senhor e o povo que se reúne no pátio da casa do nosso Deus,
3louvem o Senhor, porque o Senhor é bom! Que coisa boa é cantar louvores ao seu nome, porque seu nome é amável!
4Devemos fazer isso porque o Senhor escolheu Israel para ser o seu povo especial, o seu tesouro particular.
5É verdade! O Senhor é grande, e eu sei que o nosso Soberano é maior e mais poderoso que todos os outros deuses.
6O Senhor cumpriu toda a sua vontade nos céus e na terra, nos mares, e em todas as suas profundezas.
7Ele traz as nuvens dos confins da terra; cria os relâmpagos que acompanham a chuva e faz o vento sair de seus depósitos.

8 Foi ele quem feriu os primogênitos no Egito, tanto dos homens como das alimárias;
9 quem, no meio de ti, ó Egito, operou sinais e prodígios contra Faraó e todos os seus servos;
10 quem feriu muitas nações e tirou a vida a poderosos reis:
11 a Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;
12 cujas terras deu em herança, em herança a Israel, seu povo.
13 O teu nome, SENHOR, subsiste para sempre; a tua memória, SENHOR, passará de geração em geração.
14 Pois o SENHOR julga ao seu povo e se compadece dos seus servos.
15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
16 Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem;
17 têm ouvidos e não ouvem; pois não há alento de vida em sua boca.
18 Como eles se tornam os que os fazem, e todos os que neles confiam.
19 Casa de Israel, bendizei ao SENHOR; casa de Arão, bendizei ao SENHOR;

8Foi ele quem matou os primogênitos no Egito, tanto das pessoas como dos animais.
9Foi ele quem fez sinais e maravilhas em seu meio, ó Egito, contra Faraó e todos os seus servos.
10Ele destruiu muitas nações e matou reis poderosos:
11Seom, rei dos amorreus, Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã.
12E a terra deles deu em herança, em herança a Israel, seu povo.
13O teu nome, Senhor, permanece para sempre; a tua memória, Senhor, passará de geração em geração.
14Pois o Senhor julga o seu povo e se compadece dos seus servos.
15Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas.
16Têm boca e não falam; têm olhos e não veem;
17têm ouvidos e não ouvem; pois não há alento de vida em sua boca.
18Tornam-se semelhantes a eles os que os fazem, e todos os que neles confiam.
19Casa de Israel, bendigam o Senhor! Casa de Arão, bendigam o Senhor!

8 O que feriu os primogênitos do Egito, bem como de homens e animais;
9 o que enviou sinais e maravilhas no meio de ti, ó Egito, sobre Faraó e sobre todos os seus servos.
10 O que feriu grandes nações, e matou poderosos reis;
11 a Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;
12 e deu a sua terra por herança, herança a Israel, seu povo.
13 Teu nome, ó SENHOR, dura para sempre, e o teu memorial, ó SENHOR, através de todas as gerações.
14 Pois o SENHOR julgará o seu povo, e se arrependerá a respeito dos seus servos.
15 Os ídolos dos pagãos são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
16 Eles têm boca, mas não falam; eles têm olhos, mas não veem;
17 Eles têm ouvidos, mas não ouvem, nem há fôlego algum em suas bocas.
18 Aqueles que os fazem são semelhantes a eles; assim também é todo aquele que confia neles.
19 Bendizei ao SENHOR, ó casa de Israel; bendizei ao SENHOR, ó casa de Arão.

8 Foi ele que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais;
9 que operou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra os seus servos;
10 que feriu muitas nações, e matou reis poderosos:
11 a Siom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;
12 e deu a terra deles em herança, em herança a Israel, seu povo.
13 O teu nome, ó Senhor, subsiste para sempre; e a tua memória, ó Senhor, por todas as gerações.
14 Pois o Senhor julgará o seu povo, e se compadecerá dos seus servos.
15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens;
16 têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem;
17 têm ouvidos, mas não ouvem; nem há sopro algum na sua boca.
18 Semelhantemente a eles se tornarão os que os fazem, e todos os que neles confiam.
19 Ó casa de Israel, bendizei ao Senhor; ó casa de Arão, bendizei ao Senhor;

8Ele matou o filho mais velho de todas as famílias do Egito; nem os primogênitos dos rebanhos egípcios escaparam.
9Ele realizou grandes sinais e maravilhas na terra do Egito contra o faraó e todos os seus conselheiros.
10Ele derrotou muitas nações e destruiu reis poderosos
11como Seom, rei dos amorreus, Ogue, rei de Basã, e todos os reis das nações de Canaã.
12Depois o Senhor entregou essas terras como herança, como herança ao seu povo, Israel.
13 Senhor, o seu nome permanece para sempre! A sua memória será sempre lembrada e respeitada pelo nosso povo em todas as gerações,
14porque o Senhor defende a causa do seu povo e mostra seu cuidado e amor pelos seus servos.
15Os falsos deuses de outros povos não passam de imagens feitas de ouro e prata, por mãos humanas.
16Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem.
17Têm ouvidos, mas não ouvem, porque esses ídolos não têm vida!
18Quem faz essas imagens e adora esses ídolos acaba se tornando como eles.
19Povo de Israel, louve o Senhor! Sacerdotes, da família de Arão, louvem o Senhor!

20 casa de Levi, bendizei ao SENHOR; vós que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR.
21 Desde Sião bendito seja o SENHOR, que habita em Jerusalém! Aleluia!

## Salmo 136

**A misericórdia de Deus**

1 Rendei graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Rendei graças ao Deus dos deuses, porque a sua misericórdia dura para sempre.
3 Rendei graças ao SENHOR dos senhores, porque a sua misericórdia dura para sempre;
4 ao único que opera grandes maravilhas, porque a sua misericórdia dura para sempre;
5 àquele que com entendimento fez os céus, porque a sua misericórdia dura para sempre;
6 àquele que estendeu a terra sobre as águas, porque a sua misericórdia dura para sempre;
7 àquele que fez os grandes luminares, porque a sua misericórdia dura para sempre;
8 o sol para presidir o dia, porque a sua misericórdia dura para sempre;
9 a lua e as estrelas para presidirem a noite, porque a sua misericórdia dura para sempre;

20 Casa de Levi, bendigam o Senhor! Vocês que temem o Senhor, bendigam o Senhor!
21 Desde Sião bendito seja o Senhor, que habita em Jerusalém! Aleluia!

## Salmo 136

**A misericórdia de Deus**

1 Deem graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.
2 Deem graças ao Deus dos deuses, porque a sua misericórdia dura para sempre.
3 Deem graças ao Senhor dos senhores, porque a sua misericórdia dura para sempre.
4 Ao único que opera grandes maravilhas, porque a sua misericórdia dura para sempre.
5 Àquele que com entendimento fez os céus, porque a sua misericórdia dura para sempre.
6 Àquele que estendeu a terra sobre as águas, porque a sua misericórdia dura para sempre.
7 Àquele que fez os grandes luzeiros, porque a sua misericórdia dura para sempre.
8 Fez o sol para presidir o dia, porque a sua misericórdia dura para sempre.
9 Fez a lua e as estrelas para presidirem a noite, porque a sua misericórdia dura para sempre.

20 Bendizei ao SENHOR, ó casa de Levi; vós os que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR.
21 Bendito seja o SENHOR desde Sião, que habita em Jerusalém. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 136

1 Ó dai graças ao SENHOR, pois ele é bom; pois a sua misericórdia dura para sempre.
2 Ó dai graças ao Deus dos deuses; pois a sua misericórdia dura para sempre.
3 Ó dai graças ao Senhor dos senhores; pois a sua misericórdia dura para sempre.
4 Àquele que só faz grandes maravilhas; pois a sua misericórdia dura para sempre.
5 Àquele que pela sabedoria fez os céus; pois a sua misericórdia dura para sempre.
6 Àquele que estendeu a terra sobre as águas; pois a sua misericórdia dura para sempre.
7 Àquele que fez as grandes luzes; pois a sua misericórdia dura para sempre.
8 O sol para governar de dia; pois a sua misericórdia dura para sempre.
9 A lua e as estrelas para governarem à noite; pois a sua misericórdia dura para sempre.

20 ó casa de Levi, bendizei ao Senhor; vós, os que temeis ao Senhor, bendizei ao Senhor.
21 Desde Sião seja bendito o Senhor, que habita em Jerusalém. Louvai ao Senhor.

## Salmo 136

1 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.
2 Dai graças ao Deus dos deuses, porque a sua benignidade dura para sempre
3 Dai graças ao Senhor dos senhores, porque a sua benignidade dura para sempre;
4 ao único que faz grandes maravilhas, porque a sua benignidade dura para sempre;
5 àquele que com entendimento fez os céus, porque a sua benignidade dura para sempre;
6 àquele que estendeu a terra sobre as águas, porque a sua benignidade dura para sempre;
7 àquele que fez os grandes luminares, porque a sua benignidade dura para sempre;
8 o sol para governar de dia, porque a sua benignidade dura para sempre;
9 a lua e as estrelas para presidirem a noite, porque a sua benignidade dura para sempre;

20 Levitas, servos e guardas no templo, louvem o Senhor! Todos vocês que amam e obedecem ao Senhor, louvem o Senhor!
21 Bendito seja o Senhor em Sião, a cidade onde o Senhor habita! Aleluia!

## Salmo 136

1 Deem graças ao Senhor porque ele é bom, porque o seu amor fiel dura para sempre.
2 Deem graças ao Deus dos deuses, porque o seu amor fiel dura para sempre.
3 Deem graças ao Senhor dos senhores, porque o seu amor fiel dura para sempre.
4 Louvem o único que faz grandes maravilhas, porque o seu amor fiel dura para sempre.
5 Louvem aquele que criou os céus com grande sabedoria, porque o seu amor fiel dura para sempre.
6 Louvem aquele que colocou a terra sobre as águas, porque o seu amor fiel dura para sempre.
7 Louvem aquele que fez os grandes luminares, porque o seu amor fiel dura para sempre.
8 Louvem aquele que criou o sol para iluminar o dia, porque o seu amor fiel dura para sempre.
9 Louvem aquele que criou a lua e as estrelas para iluminar a noite, porque o seu amor fiel dura para sempre.

10 àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua misericórdia dura para sempre;

11 e tirou a Israel do meio deles, porque a sua misericórdia dura para sempre;

12 com mão poderosa e braço estendido, porque a sua misericórdia dura para sempre;

13 àquele que separou em duas partes o mar Vermelho, porque a sua misericórdia dura para sempre;

14 e por entre elas fez passar a Israel, porque a sua misericórdia dura para sempre;

15 mas precipitou no mar Vermelho a Faraó e ao seu exército, porque a sua misericórdia dura para sempre;

16 àquele que conduziu o seu povo pelo deserto, porque a sua misericórdia dura para sempre;

17 àquele que feriu grandes reis, porque a sua misericórdia dura para sempre;

18 e tirou a vida a famosos reis, porque a sua misericórdia dura para sempre;

19 a Seom, rei dos amorreus, porque a sua misericórdia dura para sempre;

20 e a Ogue, rei de Basã, porque a sua misericórdia dura para sempre;

10 Àquele que matou os primogênitos do Egito, porque a sua misericórdia dura para sempre.

11 E tirou Israel do meio deles, porque a sua misericórdia dura para sempre.

12 Ele os tirou com mão poderosa e braço estendido, porque a sua misericórdia dura para sempre.

13 Àquele que dividiu o mar Vermelho em duas partes, porque a sua misericórdia dura para sempre.

14 E fez Israel passar pelo meio dele, porque a sua misericórdia dura para sempre.

15 Mas lançou Faraó e o seu exército no mar Vermelho, porque a sua misericórdia dura para sempre.

16 Àquele que conduziu o seu povo pelo deserto, porque a sua misericórdia dura para sempre.

17 Àquele que matou reis poderosos, porque a sua misericórdia dura para sempre.

18 E tirou a vida de reis famosos, porque a sua misericórdia dura para sempre.

19 Matou Seom, rei dos amorreus, porque a sua misericórdia dura para sempre.

20 E matou Ogue, rei de Basã, porque a sua misericórdia dura para sempre.

10 Àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos; pois a sua misericórdia dura para sempre.

11 E trouxe Israel do meio deles; pois a sua misericórdia dura para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido; pois a sua misericórdia dura para sempre.

13 Àquele que dividiu o mar Vermelho em partes; pois a sua misericórdia dura para sempre.

14 E fez Israel passar pelo meio dele; pois a sua misericórdia dura para sempre.

15 Mas derrubou a Faraó e ao seu exército no mar Vermelho; pois a sua misericórdia dura para sempre.

16 Àquele que guiou o seu povo pelo deserto; pois a sua misericórdia dura para sempre.

17 Àquele que feriu grandes reis; pois a sua misericórdia dura para sempre.

18 E matou reis famosos; pois a sua misericórdia dura para sempre.

19 Seom, rei dos amorreus; pois a sua misericórdia dura para sempre.

20 E Ogue, rei de Basã; pois a sua misericórdia dura para sempre.

10 àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua benignidade dura para sempre;

11 e que tirou a Israel do meio deles, porque a sua benignidade dura para sempre;

12 com mão forte, e com braço estendido, porque a sua benignidade dura para sempre;

13 àquele que dividiu o Mar Vermelho em duas partes, porque a sua benignidade dura para sempre;

14 e fez passar Israel pelo meio dele, porque a sua benignidade dura para sempre;

15 mas derrubou a Faraó com o seu exército no Mar Vermelho, porque a sua benignidade dura para sempre;

16 àquele que guiou o seu povo pelo deserto, porque a sua benignidade dura para sempre;

17 àquele que feriu os grandes reis, porque a sua benignidade dura para sempre;

18 e deu a morte a reis famosos, porque a sua benignidade dura para sempre.

19 a Siom, rei dos amorreus, porque a sua benignidade dura para sempre;

20 e a Ogue, rei de Basã, porque a sua benignidade dura para sempre;

10 Louvem aquele que matou todos os filhos mais velhos do Egito, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

11 Louvem aquele que livrou os israelitas da escravidão no Egito, porque o seu amor fiel dura para sempre.

12 Louvem aquele que com a mão poderosa e o braço forte livrou os israelitas, porque o seu amor fiel dura para sempre.

13 Louvem aquele que abriu o mar Vermelho ao meio, porque o seu amor fiel dura para sempre.

14 Louvem aquele que abriu um caminho para o povo de Israel passar, porque o seu amor fiel dura para sempre,

15 Louvem aquele que afogou nas águas do mar Vermelho o rei do Egito e seus exércitos, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

16 Louvem aquele que guiou o seu povo através do deserto, porque o seu amor fiel dura para sempre.

17 Louvem aquele que destruiu grandes reis, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

18 Louvem aquele que matou reis poderosos, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

19 Louvem aquele que matou Seom, rei dos amorreus, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

20 Louvem aquele que matou Ogue, rei de Basã, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

21 cujas terras deu em herança, porque a sua misericórdia dura para sempre;

22 em herança a Israel, seu servo, porque a sua misericórdia dura para sempre;

23 a quem se lembrou de nós em nosso abatimento, porque a sua misericórdia dura para sempre;
24 e nos libertou dos nossos adversários, porque a sua misericórdia dura para sempre;

25 e dá alimento a toda carne, porque a sua misericórdia dura para sempre.

26 Oh! Tributai louvores ao Deus dos céus, porque a sua misericórdia dura para sempre.

## Salmo 137

**Saudades da pátria**

1 Às margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião.

2 Nos salgueiros que lá havia, pendurávamos as nossas harpas,

3 pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo: Entoai-nos algum dos cânticos de Sião.

4 Como, porém, haveríamos de entoar o canto do SENHOR em terra estranha?

21E deu a terra deles em herança, porque a sua misericórdia dura para sempre.

22Em herança a Israel, seu servo, porque a sua misericórdia dura para sempre.

23Àquele que se lembrou de nós em nosso abatimento, porque a sua misericórdia dura para sempre.
24E nos libertou dos nossos inimigos, porque a sua misericórdia dura para sempre.
25Ele dá alimento a todos os seres vivos, porque a sua misericórdia dura para sempre.

26Deem louvores ao Deus dos céus, porque a sua misericórdia dura para sempre.

## Salmo 137

**Saudades de Sião**

1Às margens dos rios da Babilônia, nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião.

2Nos salgueiros que lá havia, pendurávamos as nossas harpas,

3pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos opressores queriam que fôssemos alegres, dizendo: “Cantem para nós um dos cânticos de Sião.”

4Mas como poderíamos entoar um cântico ao Senhor em terra estranha?

21 E deu a terra deles por herança; pois a sua misericórdia dura para sempre.

22 Como herança a Israel, seu servo; pois a sua misericórdia dura para sempre.

23 Que se lembrou de nós em nossa baixeza; pois a sua misericórdia dura para sempre.

24 E nos redimiu dos nossos inimigos; pois a sua misericórdia dura para sempre.

25 Àquele que dá comida a toda a carne; pois a sua misericórdia dura para sempre.

26 Ó dai graças ao Deus do céu; pois a sua misericórdia dura para sempre.

## Salmo 137

1 Junto aos rios de Babilônia, ali nos assentamos, sim, nós choramos, quando nos lembramos de Sião.

2 Pendurávamos nossas harpas sobre os salgueiros no seu meio.

3 Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos requeriam uma canção; e aqueles que nos consumiam nos requeriam alegria dizendo: Cantai-nos uma das canções de Sião.

4 Como cantaremos a canção do SENHOR em uma terra estranha?

21 e deu a terra deles em herança, porque a sua benignidade dura para sempre;

22 sim, em herança a Israel, seu servo, porque a sua benignidade dura para sempre;
23 que se lembrou de nós em nossa humilhação, porque a sua benignidade dura para sempre;
24 e nos libertou dos nossos inimigos, porque a sua benignidade dura para sempre;

25 que dá alimento a toda a carne, porque a sua benignidade dura para sempre.

26 Dai graças ao Deus dos céus, porque a sua benignidade dura para sempre.

## Salmo 137

1 Junto aos rios de Babilônia, ali nos assentamos e nos pusemos a chorar, recordando-nos de Sião.

2 Nos salgueiros que há no meio dela penduramos as nossas harpas,

3 pois ali aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções; e os que nos atormentavam, que os alegrássemos, dizendo: Cantai-nos um dos cânticos de Sião.

4 Mas como entoaremos o cântico do Senhor em terra estrangeira?

21Louvem aquele que entregou as terras desses povos como herança aos israelitas, porque o seu amor fiel dura para sempre.
22Sim, como herança ao seu servo, o povo de Israel, porque o seu amor fiel dura para sempre.
23Louvem aquele que cuidou de nós quando fomos humilhados, porque o seu amor fiel dura para sempre.
24Louvem aquele que nos arrancou do meio de nossos inimigos, porque o seu amor fiel dura para sempre.
25Louvem aquele que dá o alimento a todos os seres vivos, porque o seu amor fiel dura para sempre.

26Sim, deem graças ao Deus dos céus, porque o seu amor fiel dura para sempre.

## Salmo 137

1Junto aos rios da Babilônia nós nos sentamos e choramos, lembrando de Sião.

2Pendurávamos os nossos instrumentos musicais, as harpas e as liras, nos galhos dos salgueiros.
3E para aumentar nossa dor, os babilônios pediam para cantarmos canções; os nossos opressores exigiam canções alegres, dizendo: “Cantem para nós canções de Sião!”
4Mas como? Como cantar as canções dedicadas ao Senhor numa terra estranha, onde os homens nos maltratavam e castigavam?

5 Se eu de ti me esquecer, ó Jerusalém, que se resseque a minha mão direita.

6 Apegue-se-me a língua ao paladar, se me não lembrar de ti, se não preferir eu Jerusalém à minha maior alegria.

7 Contra os filhos de Edom, lembra-te, SENHOR, do dia de Jerusalém, pois diziam: Arrasai, arrasai-a, até aos fundamentos.

8 Filha da Babilônia, que hás de ser destruída, feliz aquele que te der o pago do mal que nos fizeste.

9 Feliz aquele que pegar teus filhos e esmagá-los contra a pedra.

## Salmo 138

**Graças a Deus por sua fidelidade**

Salmo de Davi

1 Render-te-ei graças, SENHOR, de todo o meu coração; na presença dos poderosos te cantarei louvores.

2 Prostrar-me-ei para o teu santo templo e louvarei o teu nome, por causa da tua misericórdia e da tua verdade, pois magnificaste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.

3 No dia em que eu clamei, tu me acudiste e alentaste a força de minha alma.

5Se eu me esquecer de você, ó Jerusalém, que a minha mão direita se resseque.

6Que a minha língua fique colada ao céu da boca, se eu não me lembrar de você, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7Contra os filhos de Edom, lembra-te, Senhor, do dia em que Jerusalém foi tomada, pois diziam: “Arrasem! Arrasem Jerusalém até os seus alicerces!”

8Filha da Babilônia, você que será destruída, feliz aquele que lhe retribuir o mal que você nos fez.

9Feliz aquele que pegar os seus filhos e esmagá-los contra a pedra.

## Salmo 138

**Gratidão a Deus por sua fidelidade**

Salmo de Davi

1Eu te darei graças, Senhor, de todo o meu coração; na presença dos poderosos te cantarei louvores.

2Voltado para o teu santo templo, eu me prostrarei e louvarei o teu nome, por causa da tua misericórdia e da tua verdade, pois engrandeceste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.

3No dia em que eu clamei, tu me respondeste e alentaste a força de minha alma.

5 Se eu te esquecer, ó Jerusalém, deixa minha mão direita esquecer sua destreza.

6 Se eu não me lembrar de ti, apegue-se a minha língua no céu da minha boca; se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, ó SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: Arrasa-a, arrasa-a até o seu fundamento.

8 Ó filha de Babilônia, que vais ser destruída; seja feliz aquele que te recompensar como tu nos serviste.

9 Feliz será aquele que pegar e arrebentar com os teus pequenos contra as pedras.

## Salmo 138

Salmo de Davi.

1 Eu te louvarei com todo o meu coração; diante dos deuses eu cantarei louvores a ti.

2 Adorarei em direção ao teu santo templo, e louvarei o teu nome por tua benignidade e por tua verdade, pois tu magnificaste a tua palavra sobre todo o teu nome.

3 No dia em que eu clamei, me respondeste; e fortaleceste-me com força na minha alma.

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha destra da sua destreza.

6 Apegue-se-me a língua ao céu da boca, se não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, Senhor, contra os edomitas, do dia de Jerusalém, porque eles diziam: Arrasai-a, arrasai-a até os seus alicerces.

8 Ah! filha de Babilônia, devastadora; feliz aquele que te retribuir consoante nos fizeste a nós;

9 feliz aquele que pegar em teus pequeninos e der com eles nas pedra.

## Salmo 138

1 Graças te dou de todo o meu coração; diante dos deuses a ti canto louvores.

2 Inclino-me para o teu santo templo, e louvo o teu nome pela tua benignidade, e pela tua fidelidade; pois engrandeceste acima de tudo o teu nome e a tua palavra.

3 No dia em que eu clamei, atendeste-me; alentaste-me, fortalecendo a minha alma.

5Que a minha mão direita se atrofie e seja incapaz de tocar a harpa, se eu me esquecer de você, ó Jerusalém!

6Se não preferir Jerusalém a tudo que mais me alegra, quero que minha língua fique presa e nunca mais eu possa cantar.

7Ó Senhor, não deixe passar sem castigo a maldade dos edomitas que atacaram Jerusalém depois que a cidade foi destruída pelos exércitos de Babilônia, dizendo: “Vamos arrasar tudo o que sobrou, até os alicerces!”

8E você, filha da Babilônia, será completamente destruída! Bendito aquele que vingar as horríveis maldades que você cometeu contra Israel.

9Bendito seja aquele que atacar as pequenas cidades em volta da Babilônia e destruir todas elas!

## Salmo 138

Salmo de Davi.

1Eu o louvarei, Senhor, de todo o meu coração! Louvarei o seu nome com cânticos diante dos reis e autoridades da terra.

2Eu me curvarei, com o rosto voltado para o seu santo templo, e o louvarei por causa do seu imenso amor e da sua fidelidade. Sim, as suas promessas são garantidas pela honra do seu nome.

3Quando orei pedindo a sua ajuda, o Senhor me respondeu e deu novas forças ao meu coração.

4 Render-te-ão graças, ó SENHOR, todos os reis da terra, quando ouvirem as palavras da tua boca,
5 e cantarão os caminhos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR.
6 O SENHOR é excelso, contudo, atenta para os humildes; os soberbos, ele os conhece de longe.

7 Se ando em meio à tribulação, tu me refazes a vida; estendes a mão contra a ira dos meus inimigos; a tua destra me salva.

8 O que a mim me concerne o SENHOR levará a bom termo; a tua misericórdia, ó SENHOR, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

## Salmo 139

**Deus onisciente e onipotente**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 SENHOR, tu me sondas e me conheces.

2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.

3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.

4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.

5 Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.

4Todos os reis da terra te louvarão, Senhor, quando ouvirem as palavras da tua boca,
5e cantarão os caminhos do Senhor, pois grande é a glória do Senhor.
6O Senhor é excelso, contudo, atenta para os humildes; os soberbos, ele os conhece de longe.
7Se ando em meio à angústia, tu me refazes a vida; estendes a mão contra a ira dos meus inimigos; a tua mão direita me salva.

8O que diz respeito a mim o Senhor levará a bom termo; a tua misericórdia, ó Senhor, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

## Salmo 139

**Deus onisciente e onipotente**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

1 Senhor, tu me sondas e me conheces.

2Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe conheces os meus pensamentos.

3Observas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.

4A palavra ainda nem chegou à minha língua, e tu, Senhor, já a conheces toda.

5Tu me cercas por todos os lados e pões a tua mão sobre mim.

4 Todos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, quando eles ouvirem as palavras da tua boca.
5 Sim, cantarão nos caminhos do SENHOR; pois grande é a glória do SENHOR.
6 Embora o SENHOR esteja no alto, ainda assim tem respeito pelos humildes; mas os orgulhosos ele conhece de longe.
7 Ainda que eu ande no meio da tribulação, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua mão direita me salvará.
8 O SENHOR aperfeiçoará aquilo que diz respeito a mim; a tua misericórdia, ó SENHOR, dura para sempre; não abandones as obras das tuas próprias mãos.

## Salmo 139

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

1 Ó SENHOR, tu tens me procurado e me conheceu.
2 Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; entendes o meu pensamento de longe.

3 Cercas a minha vereda, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.

4 Pois não há uma palavra em minha língua, mas eis que, ó SENHOR, tu sabes de tudo.
5 Tu me envolveste por trás e pela frente, e puseste a tua mão sobre mim.

4 Todos os reis da terra de louvarão, ó Senhor, quando ouvirem as palavras da tua boca;
5 e cantarão os caminhos do Senhor, pois grande é a glória do Senhor.
6 Ainda que o Senhor é excelso, contudo atenta para o humilde; mas ao soberbo, conhece-o de longe.
7 Embora eu ande no meio da angústia, tu me revivificas; contra a ira dos meus inimigos estendes a tua mão, e a tua destra me salva.

8 O Senhor aperfeiçoará o que me diz respeito. A tua benignidade, ó Senhor, dura para sempre; não abandones as obras das tuas mãos.

## Salmo 139

1 Senhor, tu me sondas, e me conheces.

2 Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.

3 Esquadrinhas o meu andar, e o meu deitar, e conheces todos os meus caminhos.

4 Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces.

5 Tu me cercaste em volta, e puseste sobre mim a tua mão.

4Ó Senhor, todos os reis da terra darão graças quando entenderem as suas promessas
5e louvarão, cantando os seus feitos, porque a glória do Senhor é grande!
6Embora esteja nas alturas, assim mesmo o Senhor olha para os humildes. Mas os orgulhosos ele conhece de longe.
7Se estou cercado de problemas, o Senhor preserva a minha vida; estende a sua mão contra a ira dos meus inimigos, e com a sua mão direita me salva.
8O Senhor cumprirá perfeitamente todos os seus planos a meu respeito! Ó Senhor, o seu amor cuidadoso e fiel dura para sempre; por isso eu peço, não abandone as obras das suas mãos!

## Salmo 139

Para o mestre de música. Salmo de Davi. Um salmo.

1O Senhor me examina e conhece todas as coisas a meu respeito.
2Sabe quando me sento ou quando me levanto. Conhece de longe cada um dos meus pensamentos.
3Examina cuidadosamente todos os meus passos e observa com atenção o meu sono; sim, conhece muito bem tudo o que eu faço.
4O Senhor sabe tudo o que eu vou dizer antes de a palavra ser formada em minha boca.
5O Senhor me cerca, pela frente e por trás, e põe a sua mão sobre mim.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir. | 6Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é tão elevado, que não o posso atingir. | 6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; é tão alto que não posso alcançá-lo. | 6 Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; elevado é, não o posso atingir. | 6Saber isso é algo tão maravilhoso que eu não consigo compreender! |
| 7 Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? | 7Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? | 7 Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença? | 7 Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença? | 7É impossível fugir do seu Espírito! Em lugar algum conseguirei me esconder da sua presença! |
| 8 Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; | 8Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; | 8 Se eu subir ao céu, tu estás lá; se eu fizer minha cama no inferno, eis que tu estás lá. | 8 Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que tu ali estás também. | 8Se eu subir bem alto em direção aos céus, lá o Senhor está; se eu quiser descansar no reino dos mortos, lá também o encontrarei. |
| 9 se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, | 9se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, | 9 Se eu tomar as asas da manhã, e habitar nas partes mais extremas do mar; | 9 Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, | 9Se eu voar para as partes mais distantes do oceano com os primeiros raios da manhã, |
| 10 ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá. | 10ainda ali a tua mão me guiará, e a tua mão direita me susterá. | 10 até lá a tua mão me guiará e a tua mão direita me susterá. | 10 ainda ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá. | 10mesmo ali a sua mão direita dirigirá os meus passos e o seu poder me dará forças para ficar de pé. |
| 11 Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, | 11Se eu digo: “As trevas, com certeza, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite”, | 11 Se eu disser: Certamente as trevas me encobrirão; até a noite será luz sobre mim. | 11 Se eu disser: Ocultem-me as trevas; torne-se em noite a luz que me circunda; | 11Se eu tentar me esconder na escuridão, o Senhor transforma a noite em dia claro. |
| 12 até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa. | 12até as próprias trevas não te serão escuras, e a noite é tão clara como o dia. Para ti, as trevas e a luz são a mesma coisa. | 12 Sim, as trevas não se escondem de ti; mas a noite brilha como o dia; as trevas e a luz são ambas o mesmo para ti. | 12 nem ainda as trevas são escuras para ti, mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa. | 12Para o Senhor, a escuridão nada esconde, a noite mais escura brilhará como o dia claro, pois para o Senhor as trevas são luz. |
| 13 Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. | 13Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no ventre de minha mãe. | 13 Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no útero da minha mãe. | 13 Pois tu formaste os meus rins; entreteceste-me no ventre de minha mãe. | 13O Senhor criou todas as partes internas do meu corpo; uniu todas essas partes para formar o meu corpo, enquanto eu ainda estava no ventre de minha mãe. |
| 14 Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; | 14Graças te dou, visto que de modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem. | 14 Eu te louvarei, pois eu assombrosamente e maravilhosamente fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e isso a minha alma certamente conhece bem. | 14 Eu te louvarei, porque de um modo tão admirável e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. | 14Agradeço ao Senhor por me ter criado de maneira tão perfeita e maravilhosa! Suas obras são maravilhosas; e eu sei disso muito bem. |
| 15 os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. | 15Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. | 15 Minha matéria não foi escondida de ti, quando eu fui feito em secreto, e curiosamente forjado nas partes mais baixas da terra. | 15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado, e esmeradamente tecido nas profundezas da terra. | 15O Senhor conhecia perfeitamente cada osso do meu corpo que estava sendo formado enquanto eu ainda estava no |

16 Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.
17 Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles!

18 Se os contasse, excedem os grãos de areia; contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim.

19 Tomara, ó Deus, desses cabo do perverso; apartai-vos, pois, de mim, homens de sangue.

20 Eles se rebelam insidiosamente contra ti e como teus inimigos falam malícia.

21 Não aborreço eu, SENHOR, os que te aborrecem? E não abomino os que contra ti se levantam?

22 Aborreço-os com ódio consumado; para mim são inimigos de fato.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

## Salmo 140

**Contra inimigos e perfídias**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

16Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles ainda existia.
17Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles!

18Se os contasse, seriam mais do que os grãos de areia; quando acordo, ainda estou contigo.

19Como eu gostaria, ó Deus, que acabasses com os perversos; afastem-se, pois, de mim, homens violentos.

20Eles se rebelam contra ti e como teus inimigos falam coisas ruins.

21Acaso não odeio os que te odeiam, Senhor? E não desprezo os que se levantam contra ti?

22Eu os detesto com ódio completo; para mim são inimigos de fato.

23Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;

24vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

## Salmo 140

**Oração por proteção**

Ao mestre de canto. Salmo de Davi

16 Os teus olhos viram a minha matéria ainda imperfeita; e no teu livro todos os meus membros foram escritos, os quais eram continuamente formados, quando nem ainda havia nenhum deles.
17 Quão preciosos também são os teus pensamentos para comigo, ó Deus! Quão grande é a soma deles!

18 Se eu fosse contá-los, eles seriam maiores em número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.

19 Certamente, tu matarás o perverso, ó Deus; apartai-vos portanto de mim, vós homens sanguinários.
20 Pois eles falam contra ti perversamente, e os teus inimigos tomam o teu nome em vão.
21 Não odeio eu, ó SENHOR, aqueles que te odeiam, e não me aflijo com aqueles que se levantam contra ti?

22 Odeio-os com ódio perfeito; conto-os como meus inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos.

24 E vê se há algum caminho perverso em mim, e guia-me pelo caminho eterno.

## Salmo 140

Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

16 Os teus olhos viram a minha substância ainda informe, e no teu livro foram escritos os dias, sim, todos os dias que foram ordenados para mim, quando ainda não havia nem um deles.
17 E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grande é a soma deles!

18 Se eu os contasse, seriam mais numerosos do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.

19 Oxalá que matasses o perverso, ó Deus, e que os homens sanguinários se apartassem de mim,

20 homens que se rebelam contra ti, e contra ti se levantam para o mal.

21 Não odeio eu, ó Senhor, aqueles que te odeiam? e não me aflijo por causa dos que se levantam contra ti?

22 Odeio-os com ódio completo; tenho-os por inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho perverso, e guia-me pelo caminho eterno.

## Salmo 140

ventre da minha mãe, como a semente que cresce debaixo da terra.
16Antes mesmo de o meu corpo tomar forma humana, o Senhor já havia planejado todos os dias da minha vida; cada um deles estava registrado no seu livro, antes de qualquer um deles existir!
17Senhor, como são preciosos para mim os seus pensamentos sobre a vida, ó Deus! São tantos que não consigo contar!
18Se eu os contasse, seriam mais do que os grãos de areia das praias. A cada novo dia, quando acordo, sinto que fico mais perto do Senhor.
19Eu desejo que o Senhor destrua os rebeldes! Afaste de mim os homens maus e violentos!

20Eles ofendem a Deus abertamente, cheios de ódio e maldade nos corações.

21Ó Senhor, eu odeio os que o odeiam! Seus inimigos são meus inimigos também.

22Realmente odeio essa gente que despreza o Senhor; para mim, são inimigos.
23Examine-me, ó Deus, e conheça o meu coração! Ponha os meus pensamentos e emoções ansiosos à prova, tome conhecimento de tudo!
24Veja se há em mim algum caminho mau e oriente-me para que eu ande pelo caminho da vida eterna.

## Salmo 140

Para o mestre de música. Salmo de Davi.

1 Livra-me, SENHOR, do homem perverso, guarda-me do homem violento,

2 cujo coração maquina iniqüidades e vive forjando contendas.

3 Aguçam a língua como a serpente; sob os lábios têm veneno de áspide.

4 Guarda-me, SENHOR, da mão dos ímpios, preserva-me do homem violento, os quais se empenham por me desviar os passos.

5 Os soberbos ocultaram armadilhas e cordas contra mim, estenderam-me uma rede à beira do caminho, armaram ciladas contra mim.

6 Digo ao SENHOR: tu és o meu Deus; acode, SENHOR, à voz das minhas súplicas.

7 Ó SENHOR, força da minha salvação, tu me protegeste a cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas, SENHOR, ao ímpio os seus desejos; não permitas que vingue o seu mau propósito.

9 Se exaltam a cabeça os que me cercam, cubra-os a maldade dos seus lábios.

10 Caiam sobre eles brasas vivas, sejam atirados ao fogo, lançados em abismos para que não mais se levantem.

11 O caluniador não se estabelecerá na terra; ao homem violento, o mal o perseguirá com golpe sobre golpe.

1 Senhor, livra-me dos maus; protege-me dos homens violentos,

2 que planejam o mal em seu coração e vivem provocando conflitos.

3 Aguçam a língua como a serpente; sob os lábios têm veneno de víbora.

4 Guarda-me, Senhor, das mãos dos ímpios, protege-me dos homens violentos, que se empenham por me desviar os passos.

5 Os soberbos ocultaram armadilhas e cordas contra mim, estenderam uma rede à beira do caminho; armaram ciladas contra mim.

6 Digo ao Senhor: "Tu és o meu Deus." Escuta, Senhor, a voz das minhas súplicas.

7 Ó Deus, meu Senhor, força da minha salvação, tu me protegeste a cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas, Senhor, aos ímpios os seus desejos; não permitas que sejam bem-sucedidos os seus maus propósitos.

9 Se exaltam a cabeça os que me cercam, que a maldade dos seus lábios caia sobre eles.

10 Caiam sobre eles brasas vivas, sejam atirados ao fogo, lançados em abismos para que não mais se levantem.

11 O caluniador não se estabelecerá na terra; ao homem violento, o mal o perseguirá com golpe sobre golpe.

1 Livra-me, ó SENHOR, do homem mau; preserva-me do homem violento.

2 Que imaginam danos em seu coração; continuamente estão reunidos para a guerra.

3 Eles afiaram suas línguas como uma serpente; o veneno das víboras está debaixo dos seus lábios. Selá.

4 Guarda-me, ó SENHOR, das mãos do perverso; preserva-me do homem violento; que se propôs a prejudicar as minhas idas.

5 Os orgulhosos esconderam um laço para mim, e cordas; eles esticaram uma rede ao longo do caminho; prepararam armadilhas para mim. Selá.

6 Eu disse ao SENHOR: Tu és meu Deus; ouve a voz das minhas súplicas, ó - SENHOR.

7 Ó DEUS, o Senhor, a força da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas os desejos dos perversos, ó SENHOR; não promovas seus artifícios perversos; para que eles não se exaltem. Selá.

9 Quanto à cabeça daqueles que me cercam, cubra-os o dano dos seus próprios lábios.

10 Caiam sobre eles brasas ardentes; sejam lançados ao fogo, em covas profundas, para que eles não se levantem novamente.

11 Não permitas que um maldoso orador se estabeleça na terra; o mal caçará o homem violento para derrubá-lo.

1 Livra-me, ó Senhor, dos homens maus; guarda-me dos homens violentos,

2 os quais maquinam maldades no coração; estão sempre projetando guerras.

3 Aguçaram as línguas como a serpente; peçonha de áspides está debaixo dos seus lábios.

4 Guarda-me, ó Senhor, das mãos dos ímpios; preserva-me dos homens violentos, os quais planejaram transtornar os meus passos.

5 Os soberbos armaram-me laços e cordas; estenderam uma rede à beira do caminho; puseram-me armadilhas.

6 Eu disse, ao Senhor: Tu és o meu Deus; dá ouvidos, ó Senhor, à voz das minhas súplicas.

7 Ó Senhor, meu Senhor, meu forte libertador, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas, ó Senhor, aos ímpios os seus desejos; não deixes ir por diante o seu mau propósito.

9 Não levantem a cabeça os que me cercam; cubra-os a maldade dos seus lábios.

10 Caiam sobre eles brasas vivas; sejam lançados em covas profundas, para que não se tornem a levantar!

11 Não se estabeleça na terra o caluniador; o mal persiga o homem violento com golpe sobre golpe.

1 Ó Senhor, livre-me dos homens maus, do homem violento,

2 pois vivem planejando maldades e cada dia se reúnem para provocar brigas e problemas.

3 As palavras deles são mais perigosas que veneno das serpentes! Têm veneno de cobra em seus lábios!

4 Proteja-me, Senhor, das mãos dos maus! Salve-me dos homens violentos, porque eles se esforçam para me tirar do seu caminho.

5 Cheios de orgulho, preparam armadilhas para me apanhar, laços para prenderem meus pés, redes para lançarem sobre mim. Sim, eles tentam de todos os meios armar ciladas contra mim!

6 Eu, no entanto, digo ao Senhor: "O Senhor é o meu Deus. Ouça, Senhor, a minha oração, pedindo misericórdia!

7 Ó Soberano Senhor, meu Salvador poderoso; o Senhor guardou a minha vida nas batalhas.

8 Não permita que os pecadores realizem seus planos malvados para me destruir, para que não se orgulhem!

9 Ó Deus, faça voltar contra eles mesmos a maldade que espalham com as suas palavras.

10 Caiam brasas sobre eles, e sejam atirados dentro do fogo ou em poços bem fundos de onde jamais possam sair.

11 Os mentirosos jamais conseguirão uma posição firme nesta terra. O homem

12 Sei que o SENHOR manterá a causa do oprimido e o direito do necessitado.

13 Assim, os justos renderão graças ao teu nome; os retos habitarão na tua presença.

## Salmo 141

**Oração vespertina por santificação e proteção**

Salmo de Davi

1 SENHOR, a ti clamo, dá-te pressa em me acudir; inclina os ouvidos à minha voz, quando te invoco.

2 Suba à tua presença a minha oração, como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina.

3 Põe guarda, SENHOR, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios.

4 Não permitas que meu coração se incline para o mal, para a prática da perversidade na companhia de homens que são malfeitores; e não coma eu das suas iguarias.

5 Fira-me o justo, será isso mercê; repreenda-me, será como óleo sobre a minha cabeça, a qual não há de rejeitá-lo. Continuarei a orar enquanto os perversos praticam maldade.

6 Os seus juízes serão precipitados penha abaixo, mas ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis,

12 Sei que o Senhor defenderá a causa do oprimido e o direito do necessitado.

13 Assim, os justos renderão graças ao teu nome; os retos habitarão na tua presença.

## Salmo 141

**Oração vespertina**

Salmo de Davi

1 Senhor, eu clamo a ti; apressa-te em me socorrer! Inclina os ouvidos à minha voz, quando te invoco.

2 Suba à tua presença a minha oração como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina.

3 Põe guarda à minha boca, Senhor; vigia a porta dos meus lábios.

4 Não permitas que o meu coração se incline para o mal, para a prática da perversidade na companhia de malfeitores; e que eu não coma das suas iguarias.

5 Fira-me o justo, e isso será um favor; repreenda-me, e será como óleo sobre a minha cabeça, a qual não há de rejeitá-lo. Continuarei a orar enquanto os perversos praticam maldade.

6 Quando os seus juízes forem lançados do alto de uma rocha, eles ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis.

12 Eu sei que o SENHOR manterá a causa do aflito, e o direito do pobre.

13 Certamente o justo dará graças ao teu nome; o reto habitará na tua presença.

## Salmo 141

Salmo de Davi.

1 Senhor, clamei a ti; apressa-te a mim; dá ouvidos à minha voz quando clamo a ti.

2 Que a minha oração seja colocada diante de ti como incenso; e o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde.

3 Põe um vigia, ó SENHOR, diante da minha boca; guarda a porta dos meus lábios.

4 Não inclines meu coração para nenhuma coisa má, para praticar obras perversas com homens que trabalham a iniquidade; e não deixes que eu coma das suas iguarias.

5 Que o justo me castigue; isso será uma bondade; e me reprove; isso será um excelente óleo, que não quebrará minha cabeça, pois ainda assim, a minha oração também estará em suas calamidades.

6 Quando seus juízes forem derrubados em lugares pedregosos, eles ouvirão as minhas palavras, pois elas são doces.

12 Sei que o Senhor manterá a causa do aflito, e o direito do necessitado.

13 Decerto os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua presença.

## Salmo 141

1 Ó Senhor, a ti clamo; dá-te pressa em me acudir! Dá ouvidos à minha voz, quando a ti clamo!

2 Suba a minha oração, como incenso, diante de ti, e seja o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde!

3 Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; vigia a porta dos meus lábios!

4 Não inclines o meu coração para o mal, nem para se ocupar de coisas más, com aqueles que praticam a iniqüidade; e não coma eu das suas gulodices!

5 Fira-me o justo, será isso uma benignidade; e repreenda-me, isso será como óleo sobre a minha cabeça; não o recuse a minha cabeça; mas continuarei a orar contra os feitos dos ímpios.

6 Quando os seus juízes forem arremessados duma penha abaixo, saberão que as palavras do Senhor são verdadeiras.

violento será castigado com a violência, golpe sobre golpe.

12 Sei que o Senhor cuidará pessoalmente do aflito e do necessitado e fará justiça ao pobre.

13 Por isso, os justos darão graças ao seu nome, e os homens íntegros viverão para sempre na sua presença.

## Salmo 141

Salmo de Davi.

1 Senhor, estou pedindo a sua ajuda; venha socorrer-me depressa! Ouça a minha oração, escute o meu clamor!

2 Que a minha oração seja como incenso diante do Senhor, e as mãos levantadas sejam como a oferta da tarde.

3 Ó Senhor, ajude-me a tomar cuidado com o que falo; ajude-me a não falar o que não agrada ao Senhor.

4 Não permita que o meu coração seja atraído para o mal, nem que eu tenha desejo de praticar atos perversos e andar com homens violentos e maus. Não me deixe tomar parte em seus banquetes.

5 Se alguém que ama o Senhor me ferir e castigar, isso será um favor, um remédio para a minha alma; por isso, não fugirei do castigo. E também continuarei a orar para o Senhor castigar os pecadores rebeldes.

6 Quando seus líderes forem condenados e seus ossos estiverem espalhados no chão, finalmente vão me ouvir e saber que estou dizendo a verdade.

7 ainda que sejam espalhados os meus ossos à boca da sepultura, quando se lavra e sulca a terra.

8 Pois em ti, SENHOR Deus, estão fitos os meus olhos: em ti confio; não desampares a minha alma.

9 Guarda-me dos laços que me armaram e das armadilhas dos que praticam iniqüidade.

10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, enquanto eu, nesse meio tempo, me salvo incólume.

## Salmo 142

**Oração no meio de grande perigo**

Salmo didático de Davi. Oração que fez quando estava na caverna

1 Sm. 24.3

1 Ao SENHOR ergo a minha voz e clamo, com a minha voz suplico ao SENHOR.

2 Derramo perante ele a minha queixa, à sua presença exponho a minha tribulação.

3 Quando dentro de mim me esmorece o espírito, conheces a minha vereda. No caminho em que ando, me ocultam armadilha.

4 Olha à minha direita e vê, pois não há quem me reconheça, nenhum lugar de refúgio, ninguém que por mim se interesse.

5 A ti clamo, SENHOR, e digo: tu és o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes.

6 Atende o meu clamor, pois me vejo muito fraco. Livra-me dos meus

7Como quando se lavra e sulca a terra, assim os nossos ossos são espalhados à boca da sepultura.

8Pois em ti, ó Deus, meu Senhor, estão os meus olhos: em ti confio; não desampares a minha alma.

9Guarda-me dos laços que me armaram e das armadilhas dos que praticam iniquidade.

10Que os ímpios caiam nas suas próprias redes, enquanto eu escapo ileso.

## Salmo 142

**Oração pedindo ajuda**

Salmo didático de Davi. Oração que fez quando estava na caverna

1Ao Senhor ergo a minha voz e clamo; com a minha voz suplico ao Senhor.

2Derramo diante dele a minha queixa, à sua presença exponho a minha angústia.

3Quando dentro de mim esmorece o espírito, tu sabes o caminho por onde devo andar. No caminho em que ando, ocultaram uma armadilha para mim.

4Olha à minha direita e vê, pois não há quem me reconheça, nenhum lugar de refúgio, ninguém que por mim se interesse.

5A ti clamo, Senhor, e digo: “Tu és o meu refúgio, a minha porção na terra dos viventes.”

6Atende ao meu clamor, pois me sinto muito fraco. Livra-me dos meus

7 Nossos ossos são espalhados à boca do túmulo, como quando alguém corta e fende a madeira sobre a terra.

8 Mas os meus olhos estão sobre ti, ó DEUS, o Senhor; em ti está a minha confiança; não deixes minha alma desamparada.

9 Guarda-me dos laços que eles puseram para mim, e das armadilhas dos trabalhadores da iniquidade.

10 Que os perversos caiam em suas próprias redes, enquanto que eu, ao mesmo tempo, escape.

## Salmo 142

Masquil de Davi. Oração quando ele estava na caverna.

1 Eu clamei ao SENHOR com a minha voz; com a minha voz fiz a minha súplica ao SENHOR.

2 Derramei a minha queixa diante dele; mostrei diante dele a minha tribulação.

3 Quando o meu espírito estava oprimido dentro de mim, então tu conheceste o meu caminho. No caminho pelo qual andei eles secretamente puseram um laço para mim.

4 Olhei à minha mão direita e contemplei, mas não houve nenhum homem que me conhecesse; o refúgio me falhou; nenhum homem se importou com a minha alma.

5 Clamei a ti, ó SENHOR; eu disse: Tu és o meu refúgio e a minha porção na terra dos vivos.

6 Atende ao meu clamor; pois eu estou muito abatido; livra-me dos meus

7 Como quando alguém lavra e sulca a terra, são os nossos ossos espalhados à boca do Seol.

8 Mas os meus olhos te contemplam, ó Senhor, meu Senhor; em ti tenho buscado refúgio; não me deixes sem defesa!

9 Guarda-me do laço que me armaram, e das armadilhas dos que praticam a iniqüidade.

10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, até que eu tenha escapado inteiramente.

## Salmo 142

1 Com a minha voz clamo ao Senhor; com a minha voz ao Senhor suplico.

2 Derramo perante ele a minha queixa; diante dele exponho a minha tribulação.

3 Quando dentro de mim esmorece o meu espírito, então tu conheces a minha vereda; no caminho em que eu ando ocultaram-me um laço.

4 Olha para a minha mão direita, e vê, pois não há quem me conheça; refúgio me faltou; ninguém se interessa por mim.

5 A ti, ó Senhor, clamei; eu disse: Tu és o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes.

6 Atende ao meu clamor, porque estou muito abatido; livra-me dos meus

7Como a lenha é rachada e cortada em pedaços, assim os seus ossos serão espalhados diante da sepultura.

8Os meus olhos estão em Deus, ó Soberano Senhor; eu me refugio no Senhor; não me abandone.

9Salve-me das armadilhas que prepararam contra mim.

10Faça com que eles caiam nas armadilhas que eles mesmos prepararam e ajude-me a escapar, sem sofrer qualquer dano.

## Salmo 142

Poema de Davi, quando estava na caverna. Uma oração.

1Em voz alta, clamo ao Senhor; eu suplico que me ajude.

2Abro o meu coração e conto a ele tudo que me deixa triste e angustiado.

3Meus inimigos puseram armadilhas no meu caminho, e isso me deixou desanimado e triste; no entanto, sei que o Senhor conhece todos os meus caminhos.

4Olhe à minha direita e veja, estão me atacando! Não tenho amigos, não tenho lugar onde me esconder; ninguém se interessa por mim.

5Por isso, Senhor, eu clamo e digo: “O Senhor é o meu lugar seguro! O Senhor é a minha única riqueza na terra dos viventes.

6Responda aos meus gritos de ajuda porque estou muito fraco. Salve-me dos

perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

7 Tira a minha alma do cárcere, para que eu dê graças ao teu nome; os justos me rodearão, quando me fizeres esse bem.

## Salmo 143

**Súplica por libertação**

Salmo de Davi

1 Atende, SENHOR, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.
2 Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente.
3 Pois o inimigo me tem perseguido a alma; tem arrojado por terra a minha vida; tem-me feito habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito.

4 Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito, e o coração se vê turbado.

5 Lembro-me dos dias de outrora, penso em todos os teus feitos e considero nas obras das tuas mãos.

6 A ti levanto as mãos; a minha alma anseia por ti, como terra sedenta.

7 Dá-te pressa, SENHOR, em responder-me; o espírito me desfalece; não me escondas a tua face, para que eu não me torne como os que baixam à cova.
8 Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho

perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

7Tira a minha alma do cárcere para que eu dê graças ao teu nome; os justos me rodearão, quando me fizeres esse bem.

## Salmo 143

**Súplica por libertação**

Salmo de Davi

1Ouve, Senhor, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.
2Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente.
3Pois o inimigo tem perseguido a minha alma; tem lançado por terra a minha vida; tem-me feito habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito tempo.

4Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito, e o coração está aflito.

5Lembro-me dos dias de outrora, penso em todos os teus feitos e medito nas obras das tuas mãos.

6A ti levanto as mãos; a minha alma anseia por ti como terra sedenta.

7 Senhor, responde-me depressa! O meu espírito desfalece; não me escondas a tua face, para que eu não me torne como os que baixam à cova.
8Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho

perseguidores pois eles são mais fortes do que eu.
7 Traz a minha alma para fora da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me cercarão; pois tu me tratarás generosamente.

## Salmo 143

Salmo de Davi.

1 Ouve a minha oração, ó SENHOR, dá ouvidos às minhas súplicas; responde-me em tua fidelidade, e na tua justiça.

2 E não entres em juízo com o teu servo, pois à tua vista nenhum homem vivo se justificará.
3 Pois o inimigo perseguiu a minha alma; castigou a minha alma até ao chão; fez-me habitar nas trevas, como aqueles que há muito morreram.
4 Portanto, meu espírito está sobrecarregado dentro de mim; meu coração dentro de mim está desolado.
5 Lembro-me dos velhos dias; medito em todas as tuas obras; eu medito sobre a obra das tuas mãos.

6 Estendo as minhas mãos para ti; minha alma tem sede de ti, como terra sedenta. Selá.

7 Ouve-me depressa, ó SENHOR; o meu espírito desfalece. Não escondas a tua face de mim, para que eu não seja como aqueles que descem à cova.
8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me

perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

7 Tira-me da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me rodearão, pois me farás muito bem.

## Salmo 143

1 Ó Senhor, ouve a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas! Atende-me na tua fidelidade, e na tua retidão;

2 e não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não se achará justo nenhum vivente.
3 Pois o inimigo me perseguiu; abateu-me até o chão; fez-me habitar em lugares escuros, como aqueles que morreram há muito.
4 Pelo que dentro de mim esmorece o meu espírito, e em mim está desolado o meu coração.
5 Lembro-me dos dias antigos; considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.

6 A ti estendo as minhas mãos; a minha alma, qual terra sedenta, tem sede de ti.

7 Atende-me depressa, ó Senhor; o meu espírito desfalece; não escondas de mim o teu rosto, para que não me torne semelhante aos que descem à cova.
8 Faze-me ouvir da tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o

inimigos que me perseguem, pois eles são mais fortes do que eu.
7Liberte a minha alma desta prisão; assim, darei graças ao seu nome; então os justos se alegrarão comigo pela sua bondade para comigo.

## Salmo 143

Salmo de Davi.

1Ó Senhor, ouça a minha oração! Escute os meus pedidos por misericórdia e responda-me, pois o Senhor é justo e fiel.

2Não me ponha à prova conforme o seu padrão, porque ninguém é justo aos seus olhos.
3Meus inimigos me perseguem e me esmagam no chão; prenderam-me numa prisão escura e estreita como uma sepultura.

4Por isso, meu coração já está sem forças e em completo pânico.

5Eu me lembro dos tempos passados. Fico pensando nas grandes coisas que o Senhor fez e medito nas obras das suas mãos.
6Por isso, oro ao Senhor com as mãos levantadas; minha alma sente sede do Senhor, como a terra seca deseja as chuvas.
7Ó Senhor, responda-me depressa porque meu espírito já desfalece! Não se esconda de mim, pois aí nada me restará a não ser a morte.
8Mostre-me o seu amor fiel já pela manhã, porque confio no Senhor. Mostre-me o

por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma.

9 Livra-me, SENHOR, dos meus inimigos; pois em ti é que me refugio.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.

11 Vivifica-me, SENHOR, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira da tribulação a minha alma.

12 E, por tua misericórdia, dá cabo dos meus inimigos e destrói todos os que me atribulam a alma, pois eu sou teu servo.

## Salmo 144

**Ações de graças pela proteção de Deus**

Salmo de Davi

1 Bendito seja o SENHOR, rocha minha, que me adestra as mãos para a batalha e os dedos, para a guerra;

2 minha misericórdia e fortaleza minha, meu alto refúgio e meu libertador, meu escudo, aquele em quem confio e quem me submete o meu povo.

3 SENHOR, que é o homem para que dele tomes conhecimento? E o filho do homem, para que o estimes?

4 O homem é como um sopro; os seus dias, como a sombra que passa.

por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma.

9 Livra-me, Senhor, dos meus inimigos; pois em ti é que me refugio.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; que o teu bom Espírito me guie por terreno plano.

11 Vivifica-me, Senhor, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira a minha alma da angústia.

12 E, por tua misericórdia, acaba com os meus inimigos e destrói todos os meus adversários, pois eu sou teu servo.

## Salmo 144

**Gratidão pela proteção de Deus**

Salmo de Davi

1 Bendito seja o Senhor, rocha minha, que treina as minhas mãos para a batalha e os dedos, para a guerra.

2 Ele é a minha misericórdia e a minha fortaleza, meu alto refúgio e meu libertador, meu escudo, aquele em quem confio e quem me submete o meu povo.

3 Senhor, que é o homem para que dele tomes conhecimento? E o filho do homem, para que o estimes?

4 O ser humano é como um sopro; os seus dias são como a sombra que passa.

conhecer o caminho pelo qual devo caminhar, pois elevo a minha alma a ti.

9 Livra-me, ó SENHOR, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus. O teu Espírito é bom; guie-me para a terra da retidão.

11 Vivifica-me, ó SENHOR, por causa do teu nome; por causa da tua justiça, traz a minha alma para fora da tribulação.

12 E por tua misericórdia corta fora os meus inimigos, e destrói todos aqueles que afligem a minha alma; pois sou teu servo.

## Salmo 144

Salmo de Davi.

1 Bendito seja o SENHOR, minha força, que ensina as minhas mãos para a guerra, e os meus dedos para lutar;

2 Minha benignidade e minha fortaleza; minha torre alta; e meu libertador; meu escudo, aquele em quem eu confio, e que sujeita o meu povo debaixo de mim.

3 SENHOR, que é o homem, para que tomes conhecimento dele, ou o filho do homem, para que faças conta dele?

4 O homem é como a vaidade; os seus dias são como uma sombra que passa.

caminho que devo seguir, porque a ti elevo a minha alma.

9 Livra-me, ó Senhor, dos meus inimigos; porque em ti é que eu me refugio.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano.

11 Vivifica-me, ó Senhor, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira-me da tribulação.

12 E por tua benignidade extermina os meus inimigos, e destrói todos os meus adversários, pois eu sou servo.

## Salmo 144

1 Bendito seja o Senhor, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra;

2 meu refúgio e minha fortaleza, meu alto retiro e meu e meu libertador, escudo meu, em quem me refugio; ele é quem me sujeita o meu povo.

3 Ó Senhor, que é o homem, para que tomes conhecimento dele, e o filho do homem, para que o consideres?

4 O homem é semelhante a um sopro; os seus dias são como a sombra que passa.

caminho por onde devo andar porque a minha oração é sincera.

9 Senhor, livre-me dos meus inimigos, pois o Senhor é o meu abrigo seguro.

10 Ensine-me a fazer a sua vontade, pois o Senhor é o meu Deus. Que o seu bom Espírito me guie por caminhos retos e seguros!

11 Senhor, preserve a minha vida, por causa do seu nome. Demonstre a sua justiça perfeita livrando minha alma de toda esta angústia.

12 Por causa do seu amor fiel e cuidadoso por mim, destrua os meus inimigos e todos aqueles que me oprimem a alma, pois sou seu servo.

## Salmo 144

Salmo de Davi.

1 Louvado seja o Senhor, a minha Rocha firme; ele me dá força e me prepara para a guerra.

2 Ele é meu Deus misericordioso e minha fortaleza. Ele é meu lugar seguro, o meu libertador, o meu escudo, em quem me refugio. Ele me ajuda a governar o meu povo.

3 Senhor, que é o homem para que o Senhor se importe com ele, ou o filho do homem para que se preocupe com ele?

4 O homem não passa de uma brisa; a sua vida é apenas uma sombra que logo desaparece!

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

5 Abaixa, SENHOR, os teus céus e desce; toca os montes, e fumegarão.

6 Despede relâmpagos e dispersa os meus inimigos; arremessa as tuas flechas e desbarata-os.

7 Estende a mão lá do alto; livra-me e arrebata-me das muitas águas e do poder de estranhos,
8 cuja boca profere mentiras, e cuja direita é direita de falsidade.
9 A ti, ó Deus, entoarei novo cântico; no saltério de dez cordas, te cantarei louvores.
10 É ele quem dá aos reis a vitória; quem livra da espada maligna a Davi, seu servo.

11 Livra-me e salva-me do poder de estranhos, cuja boca profere mentiras, e cuja direita é direita de falsidade.

12 Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio;

13 que transbordem os nossos celeiros, atulhados de toda sorte de provisões; que os nossos rebanhos produzam a milhares e a dezenas de milhares, em nossos campos;

14 que as nossas vacas andem pejadas, não lhes haja rotura, nem mau sucesso. Não haja gritos de lamento em nossas praças.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

5Abaixa, Senhor, os teus céus e desce; toca os montes, para que fumeguem.

6Manda relâmpagos e dispersa os meus inimigos; arremessa as tuas flechas para fazê-los fugir.

7Estende a mão lá do alto; livra-me e salva-me das muitas águas e do poder de estranhos,
8cuja boca profere mentiras, e cuja mão direita é a mão direita da falsidade.

9A ti, ó Deus, entoarei um cântico novo; na lira de dez cordas, te cantarei louvores.

10É ele quem dá aos reis a vitória; quem livra o seu servo Davi da espada maligna.
11Livra-me e salva-me do poder de estranhos, cuja boca profere mentiras, e cuja mão direita é a mão direita da falsidade.

12Que os nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e que as nossas filhas sejam como colunas, esculpidas para um palácio.

13Que os nossos celeiros transbordem, cheios de todo tipo de provisões. Que os nossos rebanhos produzam a milhares e a dezenas de milhares, em nossos campos.

14Que o nosso gado seja fértil, e as vacas não percam as suas crias. Não haja gritos de lamento em nossas praças.

**KING JAMES 1611**

5 Encurva os teus céus, ó SENHOR, e desce; toca os montes, e eles fumegarão.

6 Lança os teus raios e dissipa-os; atira as tuas flechas, e destrói-os.

7 Estende a tua mão de cima; liberta-me, e livra-me das grandes águas, da mão dos filhos estranhos;
8 Cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é uma mão direita de falsidade.
9 Cantarei uma nova canção a ti, ó Deus; sobre saltério e instrumento de dez cordas cantarei louvores a ti.
10 É ele que dá a salvação aos reis; que livra Davi seu servo da espada danosa.
11 Liberta-me, e livra-me da mão dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade, e sua mão direita é uma mão direita de falsidade.
12 Para que nossos filhos possam ser como plantas crescidas na sua juventude; para que as nossas filhas possam ser como pedras de esquina, polidas à semelhança de um palácio;
13 para que os nossos celeiros possam estar cheios, proporcionando todo tipo de provimento; para que as nossas ovelhas possam gerar milhares e a dezenas de milhares em nossas ruas.

14 Para que os nossos bois possam ser fortes para trabalharem; para que não haja nem invasões, nem saídas; para que não haja queixas em nossas ruas.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

5 Abaixa, ó Senhor, o teu céu, e desce! Toca os montes, para que fumeguem!

6 Arremessa os teus raios, e dissipa-os; envia as tuas flechas, e desbarata-os!

7 Estende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebata-me das poderosas águas e da mão do estrangeiro,
8 cuja boca fala vaidade, e cuja mão direita é a destra da falsidade.
9 A ti, ó Deus, cantarei um cântico novo; com a harpa de dez cordas te cantarei louvores,
10 sim, a ti que dás a vitória aos reis, e que livras da espada maligna a teu servo Davi.

11 Livra-me, e tira-me da mão do estrangeiro, cuja boca fala mentiras, e cuja mão direita é a destra da falsidade.

12 Sejam os nossos filhos, na sua mocidade, como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas como pedras angulares lavradas, como as de um palácio.

13 Estejam repletos os nossos celeiros, fornecendo toda sorte de provisões; as nossas ovelhas produzam a milhares e a dezenas de milhares em nossos campos;

14 os nossos bois levem ricas cargas; e não haja assaltos, nem sortidas, nem clamores em nossas ruas!

**NOVA BÍBLIA VIVA**

5Desça, Senhor, do seu trono nos céus! Toque os montes e eles soltarão fogo e fumaça.
6Lance os seus relâmpagos e ponha os meus inimigos em fuga; lance as suas flechas, os raios, e espalhe os que me atacam.
7Estenda a sua mão desde os céus e salve-me! Tire-me das águas profundas, do poder dos meus inimigos.
8Eles vivem dizendo mentiras e torcendo a verdade.
9Cantarei um novo cântico para louvar meu Senhor! Tocarei instrumentos de dez cordas para o Senhor.
10O Senhor dá vitória aos reis; é ele que protege o seu servo Davi da espada mortal.

11Livre-me e salve-me das mãos dos meus inimigos poderosos que vivem espalhando mentiras e torcendo a verdade.

12Na juventude, nossos filhos serão como plantas viçosas, e as nossas filhas, como colunas que enfeitam um palácio.

13Os nossos depósitos estarão cheios de alimentos de todo tipo; os nossos rebanhos sadios se multiplicarão aos milhares, às dezenas de milhares em nossos pastos.

14O nosso gado dará suas crias e bastante leite para alimentar o povo; não haverá praga, nem guerra, nem mortos a lamentar, nem crimes violentos nas cidades.

15 Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Sim, bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

## Salmo 145

**A bondade, grandeza e providência de Deus**

Louvores de Davi

1 Exaltar-te-ei, ó Deus meu e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre.

2 Todos os dias te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre.

3 Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável.

4 Uma geração louvará a outra geração as tuas obras e anunciará os teus poderosos feitos.

5 Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas maravilhas.

6 Falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos, e contarei a tua grandeza.

7 Divulgarão a memória de tua muita bondade e com júbilo celebrarão a tua justiça.

8 Benigno e misericordioso é o SENHOR, tardio em irar-se e de grande clemência.

9 O SENHOR é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te renderão graças, SENHOR; e os teus santos te bendirão.

15 Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Sim, feliz é o povo cujo Deus é o Senhor!

## Salmo 145

**Hino de louvor**

Louvores de Davi

1 Eu te exaltarei, ó Deus meu e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre.

2 Todos os dias te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre.

3 Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável.

4 Uma geração louvará à outra geração as tuas obras e anunciará os teus poderosos feitos.

5 Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas maravilhas.

6 Falarão do poder dos teus feitos tremendos, e eu anunciarei a tua grandeza.

7 Divulgarão a memória da tua imensa bondade e com júbilo celebrarão a tua justiça.

8 Bondoso e compassivo é o Senhor, tardio em irar-se e grande em misericórdia.

9 O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias permeiam todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te renderão graças, Senhor; e os teus santos te bendirão.

15 Feliz é esse povo, que está em tal situação; sim, feliz é esse povo cujo Deus é o SENHOR.

## Salmo 145

Salmo de louvor de Davi.

1 Eu te exaltarei, meu Deus, ó rei; e bendirei o teu nome para sempre e sempre.

2 A cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome para sempre e sempre.

3 Grande é o SENHOR, e mui digno para ser louvado, e a sua grandeza é inescrutável.

4 Uma geração louvará as tuas obras à outra, e declararão os teus poderosos atos.

5 Eu falarei da gloriosa honra da tua majestade, e das tuas maravilhosas obras.

6 E os homens falarão da força dos teus terríveis atos; e eu declararei a tua grandeza.

7 Eles proferirão abundantemente a memória da tua grande bondade, e cantarão a tua justiça.

8 O SENHOR é gracioso, e cheio de compaixão; tardio para se irar e de grande misericórdia.

9 O SENHOR é bom para todos, e as suas tenras misericórdias são sobre todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus santos te bendirão.

15 Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Bem-aventurado o povo cujo Deus é o Senhor.

## Salmo 145

1 Eu te exaltarei, ó Deus, rei meu; e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos.

2 Cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos.

3 Grande é o Senhor, e mui digno de ser louvado; e a sua grandeza é insondável.

4 Uma geração louvará as tuas obras à outra geração, e anunciará os teus atos poderosos.

5 Na magnificência gloriosa da tua majestade e nas tuas obras maravilhosas meditarei;

6 falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos, e eu contarei a tua grandeza.

7 Publicarão a memória da tua grande bondade, e com júbilo celebrarão a tua justiça.

8 Bondoso e compassivo é o Senhor, tardio em irar-se, e de grande benignidade.

9 O Senhor é bom para todos, e as suas misericórdias estão sobre todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te louvarão, ó Senhor, e os teus santos te bendirão.

15 Sim, feliz é o povo que é abençoado dessa maneira. Como é feliz o povo cujo Deus é o Senhor!

## Salmo 145

Um cântico de louvor. Salmo de Davi.

1 Cantarei a sua grandeza, ó meu Deus e meu Rei! Louvarei o seu nome durante toda a minha vida.

2 Todos os dias bendirei e louvarei o seu nome, até o fim da minha vida.

3 Grande é o Senhor e por isso merece todo o nosso louvor. Ninguém é capaz de imaginar a grandeza de Deus!

4 Os pais contarão a seus filhos as coisas maravilhosas, os atos poderosos que o Senhor faz.

5 Pensarei constantemente sobre o seu glorioso poder, meditarei sobre a sua grandeza e as maravilhas que o Senhor faz.

6 Seus tremendos sinais de poder estarão em todas as bocas, e eu anunciarei ao mundo a sua grandeza.

7 Por muitos e muitos anos todos se lembrarão da sua grande bondade, e os homens cantarão, louvando a sua justiça.

8 O Senhor é cheio de graça e misericórdia; sua paciência é grande e transborda em amor.

9 O Senhor faz o bem a todos; sua misericórdia alcança todas as suas criaturas.

10 Todos os seres vivos darão graças ao Senhor. Os homens que amam e

11 Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder,
12 para que aos filhos dos homens se façam notórios os teus poderosos feitos e a glória da majestade do teu reino.
13 O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste por todas as gerações. O SENHOR é fiel em todas as suas palavras e santo em todas as suas obras.
14 O SENHOR sustém os que vacilam e apruma todos os prostrados.
15 Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento.
16 Abres a mão e satisfazes de benevolência a todo vivente.
17 Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras.
18 Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.
19 Ele acode à vontade dos que o temem; atende-lhes o clamor e os salva.
20 O SENHOR guarda a todos os que o amam; porém os ímpios serão exterminados.
21 Profira a minha boca louvores ao SENHOR, e toda carne louve o seu santo nome, para todo o sempre.

11 Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder,
12 para que os filhos dos homens conheçam os teus feitos poderosos e a glória da majestade do teu reino.
13 O teu reino é um reino eterno, e o teu domínio subsiste por todas as gerações. O Senhor é fiel em todas as suas palavras e santo em todas as suas obras.
14 O Senhor sustém todos os que vacilam e levanta todos os que estão prostrados.
15 Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento.
16 Abres a mão e satisfazes os desejos de todos os viventes.
17 Justo é o Senhor em todos os seus caminhos, bondoso em todas as suas obras.
18 Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.
19 Ele satisfaz o desejo dos que o temem; ouve o seu clamor e os salva.
20 O Senhor protege todos os que o amam; porém todos os ímpios serão exterminados.
21 A minha boca proclamará o louvor do Senhor. Que todos os seres vivos

11 Eles falarão da glória do teu reino, e conversarão sobre o teu poder;
12 para fazer conhecidos aos filhos dos homens os seus poderosos atos, e a gloriosa majestade do seu reino.
13 O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura através de todas as gerações.
14 O SENHOR sustenta a todos os que caem, e levanta a todos aqueles que estiverem curvados.
15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu alimento na devida temporada.
16 Abres a tua mão, e satisfazes o desejo de todo o vivente.
17 O SENHOR é justo em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras.
18 O SENHOR está perto de todos aqueles que clamam por ele, de todos aqueles que clamam por ele em verdade.
19 Ele cumprirá o desejo daqueles que o temem; ele também ouvirá o seu clamor, e os salvará.
20 O SENHOR preserva todos aqueles que o amam; mas todos os perversos ele destruirá.
21 A minha boca falará o louvor do SENHOR, e toda a carne bendiga o seu santo nome para sempre e sempre.

11 Falarão da glória do teu reino, e relatarão o teu poder,
12 para que façam saber aos filhos dos homens os teus feitos poderosos e a glória do esplendor do teu reino.
13 O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura por todas as gerações.
14 O Senhor sustém a todos os que estão a cair, e levanta a todos os que estão abatidos.
15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu mantimento a seu tempo;
16 abres a mão, e satisfazes o desejo de todos os viventes.
17 Justo é o Senhor em todos os seus caminhos, e benigno em todas as suas obras.
18 Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.
19 Ele cumpre o desejo dos que o temem; ouve o seu clamor, e os salva.
20 O Senhor preserva todos os que o amam, mas a todos os ímpios ele os destrói.
21 Publique a minha boca o louvor do Senhor; e bendiga toda a carne o seu santo nome para todo o sempre.

obedecem ao Senhor, louvarão o seu nome.
11 Todos anunciarão a glória do seu reino e reconhecerão o seu poder.
12 Assim, toda a humanidade conhecerá os seus feitos maravilhosos, a majestade e a glória do seu reino.
13 O seu reino durará para sempre, e o seu domínio permanece de geração em geração. O Senhor é fiel e cumpre todas as suas promessas; ele é bondoso em tudo o que faz.
14 O Senhor apoia os que estão caindo e levanta os que estão prostrados.
15 Os olhos de todos se voltam em sua direção, esperando o seu sustento, sempre na hora certa.
16 Dia e noite, sem parar, abre a sua mão e derrama a sua bondade sobre todos os seres vivos.
17 O Senhor é justo em todos os seus planos e mostra o seu amor fiel em tudo que faz.
18 Ele se aproxima de todos os que pedem a sua ajuda, que clamam por ele com um coração sincero.
19 Ele atende aos pedidos daqueles que amam e obedecem as suas leis; ouve as orações e salva quem pede ajuda.
20 O Senhor protege a todos que o amam, mas destruirá os maus.
21 Por tudo isso eu louvarei com meus lábios o Senhor; que todo ser vivo louve o seu santo nome por toda a eternidade!

## Salmo 146

**A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus**

1 Aleluia! Louva, ó minha alma, ao SENHOR.
2 Louvarei ao SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver.
3 Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.
4 Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios.
5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,
6 que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e mantém para sempre a sua fidelidade.
7 Que faz justiça aos oprimidos e dá pão aos que têm fome. O SENHOR liberta os encarcerados.
8 O SENHOR abre os olhos aos cegos, o SENHOR levanta os abatidos, o SENHOR ama os justos.
9 O SENHOR guarda o peregrino, ampara o órfão e a viúva, porém transtorna o caminho dos ímpios.
10 O SENHOR reina para sempre; o teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração. Aleluia!

## Salmo 147

**Louvor ao Deus Todo-Poderoso**

louvem o seu santo nome, para todo o sempre.

## Salmo 146

**Confiança em Deus**

1Aleluia! Louve, ó minha alma, o Senhor.
2Louvarei o Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver.
3Não confiem em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.
4Sai-lhes o espírito, e eles voltam ao pó; nesse mesmo dia, acabam todos os seus planos.
5Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, cuja esperança está no Senhor, seu Deus,
6que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e mantém para sempre a sua fidelidade.
7Que faz justiça aos oprimidos e dá pão aos que têm fome. O Senhor liberta os encarcerados.
8O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor levanta os abatidos, o Senhor ama os justos.
9O Senhor guarda o estrangeiro, ampara o órfão e a viúva, porém transtorna o caminho dos ímpios.
10O Senhor reina para sempre; o seu Deus, ó Sião, reina de geração em geração. Aleluia!

## Salmo 147

**Louvor ao Deus poderoso**

## Salmo 146

1 Louvai ao SENHOR. Louva ao SENHOR, ó minha alma.
2 Enquanto eu viver louvarei ao SENHOR; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.
3 Não ponhais vossa confiança em príncipes, nem no filho do homem, em quem não há socorro.
4 Seu fôlego vai embora, ele retorna para a sua terra; naquele mesmo dia seus pensamentos perecem.
5 Feliz é aquele que tem o Deus de Jacó por seu socorro, cuja esperança está no SENHOR seu Deus.
6 Que fez o céu e a terra, o mar e tudo quanto neles há; que guarda a verdade para sempre;
7 que executa juízo aos oprimidos; que dá alimento aos famintos. O SENHOR solta os prisioneiros.
8 O SENHOR abre os olhos dos cegos; o SENHOR levanta aqueles que estão curvados; o SENHOR ama os justos;
9 O SENHOR preserva os estrangeiros; ele alivia o órfão e a viúva; mas o caminho do perverso ele vira de cabeça para baixo.
10 O SENHOR reinará para sempre; o teu Deus, ó Sião, todas as gerações. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 147

## Salmo 146

1 Louvai ao Senhor. Ó minha alma, louva ao Senhor.
2 Louvarei ao Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto viver.
3 Não confieis em príncipes, nem em filho de homem, em quem não há auxílio.
4 Sai-lhe o espírito, e ele volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.
5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança está no Senhor seu Deus
6 que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto neles há, e que guarda a verdade para sempre;
7 que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos. O Senhor solta os encarcerados;
8 o Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor levanta os abatidos; o Senhor ama os justos.
9 O Senhor preserva os peregrinos; ampara o órfão e a viúva; mas transtorna o caminho dos ímpios.
10 O Senhor reinará eternamente: o teu Deus, ó Sião, reinará por todas as gerações. Louvai ao Senhor!

## Salmo 147

## Salmo 146

1Aleluia! Louve, ó minha alma o Senhor!
2Sim, louvarei o Senhor por toda a minha vida. Cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver.
3Não confiem em homens ricos e poderosos, pois são mortais, incapazes de salvar.
4Quando o espírito sai de seus corpos eles voltam ao pó, e todos os seus planos vão por água abaixo.
5Feliz mesmo é o homem que faz do Deus de Israel o seu apoio e depende completamente do Senhor, o seu Deus,
6o Criador dos céus, da terra, do mar e de todos os seres que neles há, o Deus que é fiel e verdadeiro para sempre.
7Ele faz justiça aos oprimidos, alimenta os famintos e liberta os presos.
8O Senhor dá vista aos cegos, o Senhor levanta os desanimados, o Senhor ama os justos.
9O Senhor protege os estrangeiros e ajuda os órfãos e as viúvas, mas frustra o caminho dos maus.
10O Senhor será Rei para sempre! O seu Deus, ó Sião, reinará de geração em geração! Aleluia!

## Salmo 147

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Louvai ao SENHOR, porque é bom e amável cantar louvores ao nosso Deus; fica-lhe bem o cântico de louvor. | 1Aleluia! Bom e amável é cantar louvores ao nosso Deus; fica-lhe bem o cântico de louvor. | 1 Louvai ao SENHOR pois é bom cantar louvores ao nosso Deus; pois isso é prazeroso, e o louvor é agradável. | 1 Louvai ao Senhor; porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; pois isso é agradável, e decoroso é o louvor. | 1Aleluia! É maravilhoso cantar louvores ao nosso Deus; é bom e agradável louvá-lo. |
| 2 O SENHOR edifica Jerusalém e congrega os dispersos de Israel; | 2O Senhor edifica Jerusalém e congrega os dispersos de Israel. | 2 O SENHOR edifica a Jerusalém, ele ajunta os exilados de Israel. | 2 O Senhor edifica Jerusalém, congrega os dispersos de Israel; | 2O Senhor constrói Jerusalém novamente e reúne os israelitas espalhados por todo o mundo. |
| 3 sara os de coração quebrantado e lhes pensa as feridas. | 3Ele sara os que têm o coração quebrantado e trata das feridas deles. | 3 Ele sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas. | 3 sara os quebrantados de coração, e cura-lhes as feridas; | 3Só ele devolve a alegria aos tristes de coração e cura as suas feridas. |
| 4 Conta o número das estrelas, chamando-as todas pelo seu nome. | 4Conta o número das estrelas, chamando-as todas pelo seu nome. | 4 Ele conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos seus nomes. | 4 conta o número das estrelas, chamando-as a todas pelos seus nomes. | 4Ele determina o número de estrelas e conhece cada uma pelo seu nome. |
| 5 Grande é o SENHOR nosso e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir. | 5Grande é o Senhor nosso e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir. | 5 Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; o seu entendimento é infinito. | 5 Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; não há limite ao seu entendimento. | 5O nosso Senhor é grande, e tremendo é o seu poder; ninguém é capaz de medir a sua sabedoria. |
| 6 O SENHOR ampara os humildes e dá com os ímpios em terra. | 6O Senhor ampara os humildes, mas faz com que os ímpios caiam por terra. | 6 O SENHOR eleva os humildes; ele lança os perversos ao chão. | 6 O Senhor eleva os humildes, e humilha os perversos até a terra. | 6O Senhor apoia e ajuda os humildes, mas derruba os maus até o chão. |
| 7 Cantai ao SENHOR com ações de graças; entoai louvores, ao som da harpa, ao nosso Deus, | 7Cantem ao Senhor com ações de graças; ao som da harpa, cantem louvores ao nosso Deus, | 7 Cantai ao SENHOR com ação de graças; cantai louvores sobre a harpa ao nosso Deus. | 7 Cantai ao Senhor em ação de graças; com a harpa cantai louvores ao nosso Deus. | 7Cantem ao Senhor com ações de graças; cantem louvores ao som das harpas para o nosso Deus. |
| 8 que cobre de nuvens os céus, prepara a chuva para a terra, faz brotar nos montes a erva | 8que cobre de nuvens o céu, prepara a chuva para a terra, faz brotar nos montes a erva | 8 Que cobre o céu com as nuvens, que prepara a chuva para a terra, que faz a grama crescer sobre os montes. | 8 Ele é que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra, e que faz produzir erva sobre os montes; | 8Ele cobre o céu de nuvens, preparando a chuva que rega a terra e fazendo a erva crescer nos montes. |
| 9 e dá o alimento aos animais e aos filhos dos corvos, quando clamam. | 9e dá o alimento aos animais e aos filhos dos corvos, quando clamam. | 9 Ele dá aos animais da sua comida, e aos corvos jovens que clamam. | 9 que dá aos animais o seu alimento, e aos filhos dos corvos quando clamam. | 9Ele alimenta os animais do campo e os filhotes do corvo quando gritam pedindo comida. |
| 10 Não faz caso da força do cavalo, nem se compraz nos músculos do guerreiro. | 10Não faz caso da força do cavalo, nem se compraz nos músculos do guerreiro. | 10 Ele não se deleita na força do cavalo; não tem prazer nas pernas do homem. | 10 Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz nas pernas do homem. | 10O prazer do Senhor não está na força do cavalo, nem na força e na coragem do soldado valente. |
| 11 Agrada-se o SENHOR dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia. | 11O Senhor se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia. | 11 O SENHOR tem prazer naqueles que o temem, naqueles que esperam na sua misericórdia. | 11 O Senhor se compraz nos que o temem, nos que esperam na sua benignidade. | 11Ele tem grande prazer e alegria nas pessoas que o amam e temem e colocam a sua esperança no seu amor fiel. |
| 12 Louva, Jerusalém, ao SENHOR; louva, Sião, ao teu Deus. | 12Louve o Senhor, ó Jerusalém! Louve o seu Deus, ó Sião! | 12 Louva ao SENHOR, ó Jerusalém; louva ao teu Deus, ó Sião. | 12 Louva, ó Jerusalém, ao Senhor; louva, ó Sião, ao teu Deus. | 12Povo de Jerusalém, louve o Senhor! Louve o seu Deus, ó Sião! |
| 13 Pois ele reforçou as trancas das tuas portas e abençoou os teus filhos, dentro de ti; | 13Pois ele reforçou as trancas dos seus portões e abençoou os que habitam em seu meio. | 13 Pois ele fortaleceu as barras dos teus portões; ele abençoou aos teus filhos dentro de ti. | 13 Porque ele fortalece as trancas das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti. | 13Pois ele reforça as trancas dos portões da cidade e abençoa os seus moradores. |

14 estabeleceu a paz nas tuas fronteiras e
te farta com o melhor do trigo.

15 Ele envia as suas ordens à terra, e sua
palavra corre velozmente;

16 dá a neve como lã e espalha a geada
como cinza.

17 Ele arroja o seu gelo em migalhas; quem
resiste ao seu frio?

18 Manda a sua palavra e o derrete; faz
soprar o vento, e as águas correm.

19 Mostra a sua palavra a Jacó, as suas leis
e os seus preceitos, a Israel.

20 Não fez assim a nenhuma outra nação;
todas ignoram os seus preceitos. Aleluia!

## Salmo 148

**Um coro de aleluias**

1 Aleluia! Louvai ao SENHOR do alto dos
céus, louvai-o nas alturas.

2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o,
todas as suas legiões celestes.

3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as
estrelas luzentes.

4 Louvai-o, céus dos céus e as águas que
estão acima do firmamento.

5 Louvem o nome do SENHOR, pois
mandou ele, e foram criados.

14 Estabeleceu a paz em seu território e
farta você com o melhor do trigo.

15 Ele envia as suas ordens à terra, e sua
palavra corre velozmente.

16 Faz cair a neve como lã e espalha a
geada como cinza.

17 Faz cair o seu gelo como se fossem
migalhas; quem pode resistir ao seu frio?

18 Manda a sua palavra e o gelo se derrete;
faz soprar o vento, e as águas correm.

19 Anuncia a sua palavra a Jacó, as suas
leis e os seus preceitos, a Israel.

20 Não fez assim com nenhuma outra
nação; todas ignoram os seus preceitos.
Aleluia!

## Salmo 148

**Um coro de aleluias**

1 Aleluia! Louvem o Senhor do alto dos
céus, louvem o Senhor nas alturas.

2 Louvem o Senhor, todos os seus anjos;
louvem-no, todos os seus exércitos
celestiais.

3 Louvem o Senhor, sol e lua; louvem-no,
todas as estrelas luzentes.

4 Louvem o Senhor, céus dos céus e as
águas que estão acima do firmamento.

5 Louvem o nome do Senhor, pois ele deu
uma ordem, e foram criados.

14 Ele pacifica em tuas fronteiras, e te
preenche com o mais fino trigo.

15 Ele envia o seu mandamento sobre a
terra; a sua palavra corre velozmente.

16 Ele dá a neve como lã; ele espalha a
geada como cinza.

17 Ele lança seu gelo como pedaços; quem
pode suportar diante do seu frio?

18 Ele envia a sua palavra, e os derrete; faz
o seu vento soprar, e as águas fluírem.

19 Mostra a sua palavra a Jacó, os seus
estatutos e os seus juízos a Israel.

20 Ele não fez assim a nenhuma outra
nação; e quanto aos seus juízos, eles não
os conheceram. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 148

1 Louvai ao SENHOR. Louvai ao SENHOR
desde os céus; louvai-o nas alturas.

2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o,
todos os seus exércitos.

3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as
estrelas de luz.

4 Louvai-o, vós céus dos céus, e vós águas
que estiverem sobre os céus.

5 Louvem o nome do SENHOR, pois ele
comandou, e foram criados.

14 Ele é quem estabelece a paz nas tuas
fronteiras; quem do mais fino trigo te
farta;

15 quem envia o seu mandamento pela
terra; a sua palavra corre mui velozmente.

16 Ele dá a neve como lã, esparge a geada
como cinza,

17 e lança o seu gelo em pedaços; quem
pode resistir ao seu frio?

18 Manda a sua palavra, e os derrete; faz
soprar o vento, e correm as águas;

19 ele revela a sua palavra a Jacó, os seus
estatutos e as suas ordenanças a Israel.

20 Não fez assim a nenhuma das outras
nações; e, quanto às suas ordenanças, elas
não as conhecem. Louvai ao Senhor!

## Salmo 148

1 Louvai ao Senhor! Louvai ao Senhor
desde o céu, louvai-o nas alturas!

2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o,
todas as suas hostes!

3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as
estrelas luzentes!

4 Louvai-o, céus dos céus, e as águas que
estão sobre os céus!

5 Louvem eles o nome do Senhor; pois ele
deu ordem, e logo foram criados.

14 Ele conserva a paz perfeita nas
fronteiras e alimenta os moradores de
Jerusalém com o melhor trigo.

15 Ele envia sua ordem à terra, e a sua
palavra se espalha rapidamente.

16 Faz a neve cobrir a terra como um
casaco de lã; faz a geada cair sobre a terra
como um manto cinza.

17 Derrama pequenas pedras de gelo, e
ninguém é capaz de escapar do frio.

18 Mas, com uma simples ordem, o Senhor
envia os ventos quentes da primavera,
derrete o gelo, e os riachos transbordam.

19 Ele revela a sua vontade e as suas leis ao
povo de Israel; deixou ordens escritas para
os israelitas.

20 Ele não deu esse privilégio a nenhuma
outra nação; elas vivem sem conhecer os
mandamentos do Senhor. Aleluia!

## Salmo 148

1 Aleluia! Louvem o Senhor! Louvem o
Senhor nos mais altos céus!

2 Louvem o Senhor todos os seus anjos,
louvem o Senhor os seus exércitos celestes.

3 Louvem o Senhor o sol e a lua; louvem o
Senhor todas as estrelas brilhantes.

4 Louvem o Senhor os céus imensos, as
nuvens carregadas de chuva acima do
firmamento.

5 Louvem todos eles o nome do Senhor,
pois ele mandou, e todos eles foram
criados.

6 E os estabeleceu para todo o sempre; fixou-lhes uma ordem que não passará.

7 Louvai ao SENHOR da terra, monstros marinhos e abismos todos;

8 fogo e saraiva, neve e vapor e ventos procelosos que lhe executam a palavra;

9 montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;

10 feras e gados, répteis e voláteis;

11 Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;
12 rapazes e donzelas, velhos e crianças.

13 Louvem o nome do SENHOR, porque só o seu nome é excelso; a sua majestade é acima da terra e do céu.

14 Ele exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, povo que lhe é chegado. Aleluia!

## Salmo 149

**Os fiéis louvam a Deus**

1 Aleluia! Cantai ao SENHOR um novo cântico e o seu louvor, na assembléia dos santos.

2 Regozije-se Israel no seu Criador, exultem no seu Rei os filhos de Sião.

6Ele os estabeleceu para todo o sempre; fixou-lhes uma ordem que não será mudada.

7Desde a terra, louvem o Senhor! Louvem-no, monstros marinhos e todos os abismos;

8fogo e granizo, neve e vapor e ventos fortes que lhe executam a palavra;

9montes e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros;

10feras e todo o gado, animais que rastejam e aves;

11reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;
12rapazes e moças, velhos e crianças.

13Louvem o nome do Senhor, porque só o seu nome é excelso; a sua majestade está acima da terra e do céu.

14Ele exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, povo que lhe é chegado. Aleluia!

## Salmo 149

**Hino de louvor**

1Aleluia! Cantem ao Senhor um cântico novo; cantem o seu louvor na assembleia dos santos.

2Alegre-se Israel no seu Criador; exultem no seu Rei os filhos de Sião.

6 Ele também os estabeleceu para sempre e sempre; criou um decreto que não passará.

7 Louvai ao SENHOR desde a terra: vós dragões, e todas as profundezas.

8 Fogo e granizo; neve e vapores, e vento tempestuoso cumprindo a sua palavra;

9 Montes, e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros;

10 Animais, e todos os gados, coisas rastejantes e aves voadoras;

11 Reis da terra e todo o povo; príncipes e todos os juízes da terra;
12 Jovens, donzelas, velhos e crianças.

13 Louvem o nome do SENHOR, pois só o seu nome é excelente; a sua glória está sobre a terra e o céu.

14 Ele também exalta o chifre do seu povo, o louvor de todos os seus santos, até das crianças de Israel, um povo perto dele. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 149

1 Louvai ao SENHOR. Cantai ao SENHOR uma nova canção, e seu louvor na congregação dos santos.

2 Regozije-se Israel naquele que o fez, alegrem-se os filhos de Sião no seu Rei.

6 Também ele os estabeleceu para todo sempre; e lhes fixou um limite que nenhum deles ultrapassará.

7 Louvai ao Senhor desde a terra, vós, monstros marinhos e todos os abismos;

8 fogo e saraiva, neve e vapor; vento tempestuoso que escuta a sua palavra;

9 montes e todos os outeiros; árvores frutíferas e todos os cedros;

10 feras e todo o gado; répteis e aves voadoras;

11 reis da terra e todos os povos; príncipes e todos os juízes da terra;
12 mancebos e donzelas; velhos e crianças!

13 Louvem eles o nome do Senhor, pois só o seu nome é excelso; a sua glória é acima da terra e do céu.

14 Ele também exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. Louvai ao Senhor!

## Salmo 149

1 Louvai ao Senhor! Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor na assembléia dos santos!

2 Alegre-se Israel naquele que o fez; regozijem-se os filhos de Sião no seu Rei.

6Ele ordenou e todos foram firmados nos seus lugares e ali permanecerão para sempre; as leis que o Senhor determinou para o universo jamais serão mudadas.
7Louve o Senhor, tudo que existe na terra: monstros do mar e todas as profundezas do mar.
8Louvem o Senhor, relâmpagos e chuva de pedra, neve e neblina, ventos fortes que obedecem à sua ordem!
9Louvem o Senhor os montes e as colinas, as árvores que dão fruto e os grandes cedros,
10todos os animais selvagens e o gado; louvem o Senhor os animais que se arrastam e as aves,
11reis da terra e todas as nações, líderes e autoridades de todos os povos,
12moços e moças, velhos e crianças.
13Que todos louvem o nome do Senhor, pois somente ele é digno de ser louvado. Ele é o Rei poderoso, que está acima da terra e dos céus.
14Ele transforma seu povo numa nação forte e respeitada, e por isso o louvam todos os seus servos fiéis, o povo de Israel, que ele escolheu, e a quem ele tanto ama. Aleluia!

## Salmo 149

1Aleluia! Cantem ao Senhor um cântico novo; louvem o Senhor todos vocês na assembleia dos seus servos fiéis.
2Povo de Israel, cante de alegria por causa do seu Criador! Povo de Sião, cante de alegria por causa do seu rei.

3 Louvem-lhe o nome com flauta; cantem-lhe salmos com adufe e harpa.

4 Porque o SENHOR se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes.
5 Exultem de glória os santos, no seu leito cantem de júbilo.
6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes,
7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos;

8 para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro;

9 para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia!

## Salmo 150

**Doxologia final**

1 Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder.

2 Louvai-o pelos seus poderosos feitos; louvai-o consoante a sua muita grandeza.

3 Louvai-o ao som da trombeta; louvai-o com saltério e com harpa.

4 Louvai-o com adufes e danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas.

5 Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos retumbantes.

6 Todo ser que respira louve ao SENHOR. Aleluia!

3Louvem o nome do Senhor com danças; cantem-lhe salmos ao som de tamborins e harpas.
4Porque o Senhor se agrada do seu povo e exalta os humildes com a salvação.
5Que os santos exultem de glória, e no seu leito cantem de júbilo.
6Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, e, nas suas mãos, uma espada de dois gumes,
7para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos;

8para prender os seus reis com correntes e os seus nobres, com cadeias de ferro;

9para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia!

## Salmo 150

**Doxologia final**

1Aleluia! Louvem a Deus no seu santuário; louvem a Deus no firmamento, obra do seu poder.
2Louvem-no pelos seus poderosos feitos; louvem-no segundo a sua imensa grandeza.
3Louvem-no ao som da trombeta; louvem-no com harpas e liras.
4Louvem-no com tamborins e danças; louvem-no com instrumentos de cordas e com flautas.

5Louvem-no com címbalos sonoros; louvem-no com címbalos retumbantes.

6Todo ser que respira louve o Senhor. Aleluia!

3 Louvem o seu nome na dança; cantem louvores a ele com tamboril e harpa.

4 Pois o SENHOR tem prazer em seu povo; ele embelezará os mansos com a salvação.
5 Alegrem-se os santos na glória; cantem alto sobre as suas camas.
6 Estejam em sua boca os altos louvores de Deus, e uma espada de dois fios na sua mão,
7 para executarem vingança sobre os pagãos, e punições sobre o povo;
8 para amarrarem os seus reis com correntes, e os seus nobres com grilhões de ferro;
9 para executarem sobre eles o juízo escrito; todos os seus santos têm esta honra. Louvai ao SENHOR.

## Salmo 150

1 Louvai ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.
2 Louvai-o pelos seus poderosos atos; louvai-o segundo a sua excelente grandeza.
3 Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.
4 Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e órgãos.

5 Louvai-o sobre os altos címbalos; louvai-o sobre os altissonantes címbalos.

6 Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR.

3 Louvem-lhe o nome com danças, cantem-lhe louvores com adufe e harpa.

4 Porque o Senhor se agrada do seu povo; ele adorna os mansos com a salvação.
5 Exultem de glória os santos, cantem de alegria nos seus leitos.
6 Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus, e na sua mão espada de dois gumes,
7 para exercerem vingança sobre as nações, e castigos sobre os povos;

8 para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres com grilhões de ferro;

9 para executarem neles o juízo escrito; esta honra será para todos os santos. Louvai ao Senhor!

## Salmo 150

1 Louvai ao Senhor! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder!
2 Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza!
3 Louvai-o ao som de trombeta; louvai-o com saltério e com harpa!
4 Louvai-o com adufe e com danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flauta!

5 Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes!

6 Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor!

3Louvem o Senhor com a dança; louvem o Senhor ao som das harpas e dos tamborins.

4Porque o Senhor tem prazer no seu povo; ele coroa de vitória os humildes.
5Cantem de alegria os escolhidos do Senhor, cantem de alegria em seus leitos.
6Que eles louvem a Deus com voz bem alta, e que haja em todas as mãos espadas de dois gumes
7para derrotar as nações e castigar os povos rebeldes.

8Os reis e líderes dessas nações serão presos com pesadas correntes de ferro,

9e receberão o castigo já determinado por Deus. Assim o Senhor dará vitória aos seus servos fiéis. Aleluia!

## Salmo 150

1Aleluia! Louvem a Deus no seu templo! Louvem o Senhor os céus que ele criou com o seu poder.
2Louvem o Senhor pelos seus feitos poderosos; louvem o Senhor pela sua imensa grandeza!
3Louvem o Senhor ao som de trombetas; louvem o Senhor com harpas e liras!
4Louvem o Senhor com tamborins e danças; louvem o Senhor com instrumentos de corda e com flautas!
5Louvem o Senhor com címbalos sonoros; louvem o Senhor com címbalos ressonantes!
6Todos os seres vivos louvem o Senhor! Aleluia!

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Provérbios de Salomão | Provérbios de Salomão | Provérbios | Provérbios | Provérbios |
| **Provérbios 1** | **Provérbios 1** | **Provérbios 1** | **Provérbios 1** | **Provérbios 1** |
| **Uso dos provérbios** | **Uso dos provérbios** | | | |
| 1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, o rei de Israel. | 1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, | 1 Provérbios de Salomão, o filho de Davi, rei de Israel; | 1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel: | 1 Estes são os provérbios de Salomão, rei de Israel, filho de Davi, |
| 2 Para aprender a sabedoria e o ensino; para entender as palavras de inteligência; | 2 para aprender a sabedoria e o ensino; para entender as palavras de inteligência; | 2 para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras do entendimento; | 2 Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem as palavras de inteligência; | 2 escritos para se conhecer a sabedoria e a instrução; para compreender as palavras que dão entendimento; |
| 3 para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a eqüidade; | 3 para obter o ensino do bom proceder, a justiça, o juízo e a equidade; | 3 para receber a instrução da sabedoria, da justiça, do juízo e da equidade; | 3 para se instruir em sábio procedimento, em retidão, justiça e eqüidade; | 3 que nos ensinam a viver de maneira inteligente e disciplinada, fazendo o que é justo, correto e honesto. |
| 4 para dar aos simples prudência e aos jovens, conhecimento e bom siso. | 4 para dar prudência aos simples e conhecimento e discernimento aos jovens. | 4 para dar sutileza aos simples, e aos jovens, conhecimento e discrição. | 4 para se dar aos simples prudência, e aos jovens conhecimento e bom siso. | 4 Esses provérbios ajudarão uma pessoa inexperiente a alcançar prudência e os jovens a enfrentar com bom senso os problemas da vida. |
| 5 Ouça o sábio e cresça em prudência; e o instruído adquira habilidade | 5 Que o sábio ouça e cresça em prudência; e que o instruído adquira habilidade | 5 O homem sábio ouvirá e aumentará o aprendizado; e o homem de entendimento alcançará sábios conselhos; | 5 Ouça também, o sábio e cresça em ciência, e o entendido adquira habilidade, | 5 Ouça o sábio e crescerá em prudência; o homem experiente obterá orientação |
| 6 para entender provérbios e parábolas, as palavras e enigmas dos sábios. | 6 para entender provérbios e parábolas, as palavras e os enigmas dos sábios. | 6 para entender um provérbio e sua interpretação; as palavras dos sábios e seus enigmas. | 6 para entender provérbios e parábolas, as palavras dos sábios, e seus enigmas. | 6 para compreender os provérbios e as parábolas, os ditados e enigmas dos sábios. |
| 7 O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino. | 7 O temor do Senhor é o princípio do saber, mas os insensatos desprezam a sabedoria e o ensino. | 7 O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; mas os loucos desprezam a sabedoria e a instrução. | 7 O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução. | 7 Mas como um homem se torna sábio? Em primeiro lugar, temendo o Senhor. Somente os tolos desprezam a sabedoria e a instrução. |
| **Contra as seduções dos pecadores** | **Contra as seduções dos pecadores** | | | |
| 8 Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe. | 8 Meu filho, ouça o ensino de seu pai e não despreze a instrução de sua mãe. | 8 Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não abandone a lei de tua mãe; | 8 Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensino de tua mãe. | 8 Por isso, meu filho, ouça a instrução de seu pai e nunca deixe de lado o ensino de sua mãe. |
| 9 Porque serão diadema de graça para a tua cabeça e colares, para o teu pescoço. | 9 Porque serão um diadema de graça para a sua cabeça e colares para o seu pescoço. | 9 porque serão como ornamento de graça sobre a tua cabeça, e correntes ao teu pescoço. | 9 Porque eles serão uma grinalda de graça para a tua cabeça, e colares para o teu pescoço. | 9 Eles serão como um enfeite na sua cabeça e um adorno no seu pescoço. |

10 Filho meu, se os pecadores querem seduzir-te, não o consintas.

11 Se disserem: Vem conosco, embosquemo-nos para derramar sangue, espreitemos, ainda que sem motivo, os inocentes;

12 traguemo-los vivos, como o abismo, e inteiros, como os que descem à cova;

13 acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos de despojos a nossa casa;

14 lança a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa.

15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; guarda das suas veredas os pés;

16 porque os seus pés correm para o mal e se apressam a derramar sangue.

17 Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave.

18 Estes se emboscam contra o seu próprio sangue e a sua própria vida espreitam.

19 Tal é a sorte de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

**Clama a Sabedoria**

10Meu filho, se os pecadores quiserem seduzir você, não consinta.

11Talvez eles digam: “Venha conosco! Vamos preparar uma emboscada para matar alguém; vamos espreitar os inocentes, ainda que sem motivo.

12Vamos engoli-los vivos, como o mundo dos mortos, e inteiros, como os que descem ao abismo.

13Acharemos todo tipo de bens preciosos; encheremos a nossa casa de despojos.

14Junte-se a nós! Teremos todos uma só bolsa.”

15Meu filho, não se ponha a caminho com eles; fique com os seus pés longe das suas veredas!

16Porque os pés deles correm para o mal e se apressam a derramar sangue.

17Pois em vão se estende a rede se a ave estiver olhando;

18mas estes armam emboscadas contra o seu próprio sangue e ficam à espreita contra a própria vida.

19Este é o fim de todo ganancioso; e este espírito de ganância tira a vida de quem o possui.

**O convite da Sabedoria**

10 Filho meu, se pecadores te seduzirem, não consintas.

11 Se eles disserem: Vem conosco, ponhamo-nos em espera por sangue, deixe-nos emboscar o inocente sem motivo;

12 vamos engoli-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;

13 encontraremos todos os bens preciosos, encheremos as nossas casas de despojos;

14 lança a tua sorte entre nós; tenhamos todos uma só bolsa.

15 Filho meu, não andes tu no caminho com eles; refreia o teu pé de suas veredas;

16 porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue.

17 Certamente a rede é estendida em vão à vista de qualquer pássaro.

18 E espreitam por seu próprio sangue; emboscam secretamente suas próprias vidas.

19 Assim são os caminhos de cada um que é ganancioso quanto ao ganho; que toma a vida dos que a possuem.

10 Filho meu, se os pecadores te quiserem seduzir, não consintas.

11 Se disserem: Vem conosco; embosquemo-nos para derramar sangue; espreitemos sem razão o inocente;

12 traguemo-los vivos, como o Seol, e inteiros como os que descem à cova;

13 acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos;

14 lançarás a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa;

15 filho meu, não andes no caminho com eles; guarda da sua vereda o teu pé,

16 porque os seus pés correm para o mal, e eles se apressam a derramar sangue.

17 Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave.

18 Mas estes se põem em emboscadas contra o seu próprio sangue, e as suas próprias vidas espreitam.

19 Tais são as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; ela tira a vida dos que a possuem.

10Meu filho, quando os maus quiserem enganá-lo com mentiras, não permita que isso aconteça.

11Se fizerem este convite: “Venha fazer parte de nosso bando! Vamos nos divertir atacando de surpresa alguém que de nada suspeita e vamos matá-lo!

12Vamos acabar com a vida do inocente; vamos engoli-lo vivo, como a sepultura que engole os mortos de uma vez para sempre;

13conseguiremos riquezas de toda espécie e encheremos as nossas casas com o que roubarmos;

14venha fazer parte de nosso bando; tudo que ganharmos será dividido em partes iguais!”,

15não siga o caminho dessa gente, meu filho! Fique longe deles,

16pois a inclinação natural deles é para a maldade; pensam somente em derramar sangue.

17Quando o pássaro vê o caçador montar a armadilha, é inútil montá-la.

18Esses homens não percebem que montam armadilhas contra suas próprias vidas; eles planejam a sua própria destruição!

19Esse é o destino de todos os que são dominados pelo desejo de possuir riquezas. Essa ambição acaba destruindo quem assim procede.

20 Grita na rua a Sabedoria, nas praças, levanta a voz;

21 do alto dos muros clama, à entrada das portas e nas cidades profere as suas palavras:

22 Até quando, ó néscios, amareis a necedade? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?

23 Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.

24 Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a mão, e não houve quem atendesse;

25 antes, rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão;

26 também eu me rirei na vossa desventura, e, em vindo o vosso terror, eu zombarei,

27 em vindo o vosso terror como a tempestade, em vindo a vossa perdição como o redemoinho, quando vos chegar o aperto e a angústia.

28 Então, me invocarão, mas eu não responderei; procurar-me-ão, porém não me hão de achar.

29 Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor do SENHOR;

20 A Sabedoria grita nas ruas; nas praças, levanta a sua voz.

21 Do alto das muralhas clama, à entrada dos portões e nas cidades profere as suas palavras:

22 "Até quando vocês, ingênuos, amarão a ingenuidade? E vocês, zombadores, até quando terão prazer na zombaria? E vocês, tolos, até quando odiarão o conhecimento?

23 Deem ouvidos à minha repreensão; eis que derramarei o meu espírito sobre vocês e lhes darei a conhecer as minhas palavras.

24 Mas porque clamei, e vocês se recusaram a ouvir; porque estendi a minha mão, e não houve quem atendesse;

25 — pelo contrário, rejeitaram todo o meu conselho e não quiseram a minha repreensão —

26 também eu darei risada da desgraça de vocês; ficarei zombando quando chegar o terror,

27 quando o terror chegar como a tormenta, quando a calamidade chegar como o redemoinho, quando lhes sobrevierem o aperto e a angústia.

28 Então eles me invocarão, mas eu não responderei; sairão à minha procura, porém não me encontrarão.

29 Porque odiaram o conhecimento e não preferiram o temor do Senhor;

20 A sabedoria clama lá fora; ela levanta sua voz nas ruas.

21 Ela clama no principal lugar da multidão, nas entradas dos portões; e na cidade ela clama suas palavras, dizendo:

22 Por quanto tempo, ó simples, amareis a simplicidade? E os escarnecedores se deleitarão no seu escárnio, e os tolos odiarão o conhecimento?

23 Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei meu espírito sobre vós, e vos farei conhecer as minhas palavras.

24 Porque chamei e vos recusastes; estendi a minha mão, e nenhum homem se importou,

25 mas reduziram a nada todo o meu conselho, e não quisestes minha repreensão,

26 eu também rirei de vossa calamidade; zombarei quando vosso temor chegar;

27 quando o vosso temor chegar como desolação, e a vossa destruição vier como um redemoinho de vento; quando a aflição e a angústia vierem sobre vós.

28 Então, eles me chamarão, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, mas não me encontrarão.

29 Porque odiaram o conhecimento; e não escolheram o temor do SENHOR;

20 A suprema sabedoria altissonantemente clama nas ruas; nas praças levanta a sua voz.

21 Do alto dos muros clama; às entradas das portas e na cidade profere as suas palavras:

22 Até quando, ó estúpidos, amareis a estupidez? e até quando se deleitarão no escárnio os escarnecedores, e odiarão os insensatos o conhecimento?

23 Convertei-vos pela minha repreensão; eis que derramarei sobre vós o meu; espírito e vos farei saber as minhas palavras.

24 Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a minha mão, e não houve quem desse atenção;

25 antes desprezastes todo o meu conselho, e não fizestes caso da minha repreensão;

26 também eu me rirei no dia da vossa calamidade; zombarei, quando sobrevier o vosso terror,

27 quando o terror vos sobrevier como tempestade, e a vossa calamidade passar como redemoinho, e quando vos sobrevierem aperto e angústia.

28 Então a mim clamarão, mas eu não responderei; diligentemente me buscarão, mas não me acharão.

29 Porquanto aborreceram o conhecimento, e não preferiram o temor do Senhor;

20 A sabedoria anda pelas ruas e praças, gritando em alta voz e querendo ser ouvida;

21 fala para o povo nas ruas, para nas portas da cidade:

22 "Até quando vocês vão viver como tolos? E vocês, que zombam e fazem pouco caso de mim, até quando terão prazer na zombaria? Tolos, até quando desprezarão o conhecimento?

23 Ouçam: Se aceitarem a minha correção, eu derramarei o meu espírito de sabedoria sobre vocês e lhes mostrarei o meu plano para suas vidas.

24 Eu já chamei tantas vezes, e vocês recusaram! Estendi a mão, convidando, mas ninguém me deu importância.

25 Vocês não deram valor aos meus conselhos e não aceitaram a minha repreensão.

26 Por isso, quando chegarem os dias do seu sofrimento, os dias do medo e da tristeza, eu vou rir e zombar de vocês.

27 Quando aquilo que temem ocorrer com vocês como uma tempestade, quando a desgraça cair sobre vocês como um furacão, quando vocês estiverem sufocados pela angústia e dor,

28 então vocês me chamarão, mas não responderei. Tentarão me achar, mas não me encontrarão.

29 "Sabem por que isso vai acontecer? Porque vocês desprezaram o conhecimento e se recusaram a temer o Senhor.

30 não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão.

31 Portanto, comerão do fruto do seu procedimento e dos seus próprios conselhos se fartarão.

32 Os néscios são mortos por seu desvio, e aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição.

33 Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranqüilo e sem temor do mal.

## Provérbios 2

### A excelência da sabedoria

1 Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos,
2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento,

3 e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz,

4 se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares,

5 então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.
7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade,

30não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão.

31Portanto, comerão do fruto da sua conduta e dos seus próprios conselhos se fartarão.
32Os ingênuos são mortos porque se desviam da sabedoria; os tolos são destruídos por estarem satisfeitos consigo mesmos.

33Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranquilo e sem temor do mal.”

## Provérbios 2

### A excelência da sabedoria

1Meu filho, se você aceitar as minhas palavras e guardar no seu coração os meus mandamentos;

2se você der ouvidos à sabedoria e inclinar o seu coração ao entendimento;

3sim, se você pedir inteligência e gritar por entendimento;

4se buscar a sabedoria como a prata e a procurar como se procuram tesouros escondidos,

5então você entenderá o temor do Senhor e achará o conhecimento de Deus.

6Porque o Senhor dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e a inteligência.

7Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que andam com integridade,

30 eles não quiseram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.

31 Portanto, comerão do fruto de seu próprio caminho, e encher-se-ão de seus próprios artifícios.

32 Porque o desvio dos simples os matará, e a prosperidade dos tolos os destruirá.

33 Mas quem me ouvir, habitará em segurança, e estará em paz em relação ao medo do mal.

## Provérbios 2

1 Meu filho, se receberes minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos;
2 para que inclines teu ouvido à sabedoria, e apliques o teu coração ao entendimento;
3 e se clamares por conhecimento, e elevares tua voz por entendimento,

4 se a buscares como à prata e a procurares como a tesouros escondidos,

5 então entenderás o temor do SENHOR, e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque o SENHOR dá a sabedoria; da sua boca vem o conhecimento e o entendimento.
7 Ele reserva a perfeita sabedoria para os justos; ele é um broquel para aqueles que caminham corretamente.

30 não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão;

31 portanto comerão do fruto do seu caminho e se fartarão dos seus próprios conselhos.

32 Porque o desvio dos néscios os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá.

33 Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará tranqüilo, sem receio do mal.

## Provérbios 2

1 Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e entesourares contigo os meus mandamentos,
2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento;

3 sim, se clamares por discernimento, e por entendimento alçares a tua voz;

4 se o buscares como a prata e o procurares como a tesouros escondidos;

5 então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca procedem o conhecimento e o entendimento;
7 ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; e escudo para os que caminham em integridade,

30Vocês não deram valor aos meus conselhos e acharam que a minha repreensão era inútil.
31Por isso, vocês comerão os frutos amargos de sua desobediência e se fartarão dos seus próprios conselhos.
32Vocês morrerão porque se afastaram de mim. Tolos! Vocês pensavam que tudo estava bem enquanto caminhavam passo a passo para a destruição.

33Quem me ouvir e obedecer viverá em paz e segurança, sem ter medo do mal”.

## Provérbios 2

1Meu filho, se você tomar posse das minhas palavras e guardar os meus mandamentos em seu coração,
2terá ouvidos capazes de perceber a verdadeira sabedoria e um coração pronto a receber o discernimento.

3Se você clamar por entendimento e discernimento,

4se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido,
5então você certamente entenderá o que significa temer o Senhor e achará o conhecimento de Deus.
6Pois é o Senhor quem dá a sabedoria; de sua boca vêm a compreensão e o discernimento.
7Tudo isso ele reserva a quem o ama e obedece. Ele é um escudo que protege aquele que anda com integridade.

8 guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos.

9 Então, entenderás justiça, juízo e eqüidade, todas as boas veredas.

10 Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.

11 O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará;

12 para te livrar do caminho do mal e do homem que diz coisas perversas;

13 dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas;

14 que se alegram de fazer o mal, folgam com as perversidades dos maus,

15 seguem veredas tortuosas e se desviam nos seus caminhos;

16 para te livrar da mulher adúltera, da estrangeira, que lisonjeia com palavras,

17 a qual deixa o amigo da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus;

18 porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas, para o reino das sombras da morte;

19 todos os que se dirigem a essa mulher não voltarão e não atinarão com as veredas da vida.

8 guardando as veredas da justiça e conservando o caminho dos seus santos.

9 Então você entenderá a justiça, o juízo e a equidade — todas as boas veredas.

10 Porque a sabedoria entrará no seu coração, e o conhecimento será agradável à sua alma.

11 O discernimento o guardará e o entendimento o protegerá.

12 A sabedoria o livrará do caminho do mal e do homem que diz coisas perversas;

13 dos que abandonam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas;

14 dos que têm prazer em fazer o mal e se alegram com as perversidades dos maus,

15 cujas veredas são tortuosas e que se desviam em seus caminhos.

16 A sabedoria também o livrará da mulher adúltera, da estranha que lisonjeia com palavras,

17 que abandona o amigo da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus;

18 porque a casa dela se inclina para a morte, e as suas veredas conduzem para o mundo dos mortos.

19 Todos os que se dirigem a essa mulher não voltarão e não encontrarão as veredas da vida.

8 Ele guarda as veredas do juízo, e preserva o caminho dos seus santos.

9 Então entenderás a justiça, o juízo, a equidade; sim, toda boa vereda.

10 Quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,

11 a discrição te preservará, e o entendimento te guardará;

12 para te livrar do caminho do homem mau, do homem que fala coisas perversas;

13 que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas;

14 que se regozijam de fazer o mal, e se deleitam com a perversidade dos maus;

15 cujas veredas são tortuosas, e são perversos em seus caminhos;

16 para te livrar da mulher estrangeira, e até mesmo da estrangeira que lisonjeia com suas palavras;

17 que abandona o guia da sua mocidade, e se esquece do pacto do seu Deus;

18 porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos.

19 Nenhum dos que vão até ela retorna novamente, nem retomam as veredas da vida.

8 guardando-lhes as veredas da justiça, e preservando o caminho dos seus santos.

9 Então entenderás a retidão, a justiça, a eqüidade, e todas as boas veredas.

10 Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será aprazível à tua alma;

11 o bom siso te protegerá, e o discernimento e guardará;

12 para te livrar do mau caminho, e do homem que diz coisas perversas;

13 dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas;

14 que se alegram de fazer o mal, e se deleitam nas perversidades dos maus;

15 dos que são tortuosos nas suas veredas; e iníquos nas suas carreiras;

16 e para te livrar da mulher estranha, da estrangeira que lisonjeia com suas palavras;

17 a qual abandona o companheiro da sua mocidade e se esquece do concerto do seu Deus;

18 pois a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para as sombras.

19 Nenhum dos que se dirigirem a ela, tornara a sair, nem retomará as veredas da vida.

8 Ele separou o caminho da sabedoria para os justos; ele mesmo protege e guarda o caminho dos seus fiéis.

9 Então você entenderá o que é justo, direito e honesto, e saberá tomar as decisões certas.

10 Porque a sabedoria estará no seu coração e o conhecimento será prazeroso para a sua alma.

11 O bom senso o guardará e o discernimento o protegerá de tomar decisões erradas;

12 eles não deixarão que você ande pelo caminho dos maus, ou viva junto dos homens de palavras perversas,

13 que se afastam dos caminhos da justiça para andarem pelos escuros caminhos das trevas,

14 que têm prazer em praticar o mal e se alegram com a maldade dos perversos,

15 que andam por caminhos tortuosos e se desviam da verdade.

16 A sabedoria também o livrará das palavras doces e mentirosas da mulher imoral, da pervertida,

17 da mulher que abandona aquele que desde a mocidade foi seu companheiro e ignora o compromisso assumido perante Deus.

18 Quem frequenta a casa dessa mulher põe em risco a própria vida; quem anda com ela se dirige para o reino dos mortos.

19 Os homens que se envolvem com ela entram num caminho do qual não há volta; não conseguem voltar para o caminho da vida.

20 Assim, andarás pelo caminho dos homens de bem e guardarás as veredas dos justos.
21 Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.
22 Mas os perversos serão eliminados da terra, e os aleivosos serão dela desarraigados.

## Provérbios 3

**Exortações da Sabedoria a obedecer ao Senhor**

1 Filho meu, não te esqueças dos meus ensinos, e o teu coração guarde os meus mandamentos;

2 porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz.

3 Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao pescoço; escreve-as na tábua do teu coração

4 e acharás graça e boa compreensão diante de Deus e dos homens.

5 Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal;

8 será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos.

20 Tendo a sabedoria, você andará pelo caminho dos homens de bem e guardará as veredas dos justos.
21 Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.

22 Mas os perversos serão eliminados da terra, e os infiéis serão dela arrancados.

## Provérbios 3

**Conselhos da Sabedoria aos moços**

1 Meu filho, não se esqueça dos meus ensinos, e que o seu coração guarde os meus mandamentos,

2 porque eles aumentarão os seus dias e lhe acrescentarão anos de vida e paz.

3 Não deixe que a bondade e a fidelidade abandonem você. Amarre-as ao pescoço; escreva-as na tábua do seu coração
4 e você encontrará favor e boa compreensão diante de Deus e das outras pessoas.

5 Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie no seu próprio entendimento.

6 Reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.

7 Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema o Senhor e afaste-se do mal.

8 Isto será como um remédio para o seu corpo e refrigério para os seus ossos.

20 Para que tu possas andar pelo caminho dos homens bons, e guardar as veredas dos justos.
21 Porque os retos habitarão a terra, e os perfeitos permanecerão nela.
22 Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os transgressores serão exterminados dela.

## Provérbios 3

1 Meu filho, não te esqueças da minha lei, mas guarde no teu coração os meus mandamentos.

2 Porque eles estenderão os teus dias, e eles acrescentarão vida longa e paz a ti.

3 Que a misericórdia e a verdade não te abandonem; ata-as ao teu pescoço, escreve-as na tábua do teu coração;
4 assim acharás o favor e o bom entendimento à vista de Deus e do homem.
5 Confia no SENHOR com todo o teu coração, e não te apoies em teu próprio entendimento.

6 Em todos os teus caminhos, reconhece-o, e ele direcionará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR, e afasta-te do mal.

8 Isto será saúde para o teu umbigo, e medula para os teus ossos.

20 Assim andarás pelo caminho dos bons, e guardarás as veredas dos justos.

21 Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela.
22 Mas os ímpios serão exterminados da terra, e dela os aleivosos serão desarraigados.

## Provérbios 3

1 Filho meu, não te esqueças da minha instrução, e o teu coração guarde os meus mandamentos;

2 porque eles te darão longura de dias, e anos de vida e paz.

3 Não se afastem de ti a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço, escreve-as na tábua do teu coração;

4 assim acharás favor e bom entendimento à vista de Deus e dos homens.

5 Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal.

8 Isso será saúde para a tua carne; e refrigério para os teus ossos.

20 A sabedoria fará você andar pelo caminho certo e manter-se nos caminhos dos justos.
21 Pois os justos habitarão na terra, e os íntegros permanecerão nela;

22 mas os homens maus serão eliminados da terra, e os infiéis serão arrancados dela.

## Provérbios 3

1 Meu filho, nunca se esqueça das coisas que eu lhe ensinei. Guarde sempre no coração as minhas instruções.
2 Se você seguir essas instruções, a sua vida será prolongada por muitos anos e isso lhe dará prosperidade e paz.
3 Nunca abandone o amor e a fidelidade; faça disso uma regra de vida; grave isso em seu coração.

4 Então você será honrado e compreendido por Deus e pelos homens.

5 Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie na sua própria capacidade e entendimento;
6 lembre-se de colocar Deus em primeiro lugar, em todos os seus caminhos, e ele guiará os seus passos, e você andará pelo caminho certo.
7 Não fique cheio de si, pensando que a sua própria sabedoria é a razão do seu sucesso. A verdadeira sabedoria é temer o Senhor e evitar o mal.
8 Se você fizer isso, o seu corpo terá saúde e os seus ossos vigor para enfrentar a vida.

9 Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda;

10 e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.

11 Filho meu, não rejeites a disciplina do SENHOR, nem te enfades da sua repreensão.

12 Porque o SENHOR repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem.

13 Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento;

14 porque melhor é o lucro que ela dá do que o da prata, e melhor a sua renda do que o ouro mais fino.

15 Mais preciosa é do que pérolas, e tudo o que podes desejar não é comparável a ela.

16 O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra.

17 Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz.

18 É árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm.

19 O SENHOR com sabedoria fundou a terra, com inteligência estabeleceu os céus.

20 Pelo seu conhecimento os abismos se rompem, e as nuvens destilam orvalho.

9 Honre o Senhor com os seus bens e com as primícias de toda a sua renda;

10 e os seus celeiros ficarão completamente cheios, e os seus lagares transbordarão de vinho.

11 Meu filho, não rejeite a disciplina do Senhor, nem se aborreça com a sua repreensão.

12 Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como um pai repreende o filho a quem quer bem.

13 Feliz é quem acha a sabedoria; feliz é aquele que alcança o entendimento.

14 Porque o lucro que a sabedoria dá é melhor do que o lucro da prata, e a sua renda é melhor do que o ouro mais fino.

15 A sabedoria é mais preciosa do que as joias, e tudo o que você possa desejar não se compara com ela.

16 Em sua mão direita ela oferece vida longa, e na sua mão esquerda ela tem riquezas e honra.

17 Os seus caminhos são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são paz.

18 Ela é árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm.

19 O Senhor com sabedoria lançou os fundamentos da terra; com inteligência estabeleceu os céus.

20 Pelo seu conhecimento os abismos se romperam, e as nuvens destilam o orvalho.

9 Honra ao SENHOR com os teus bens, e com as primícias de todos os teus ganhos;

10 assim, se encherão os teus celeiros de abundância, e os teus lagares irromperão com vinho novo.

11 Meu filho, não desprezes o castigo do SENHOR, nem te canses da sua correção;

12 porque a quem o SENHOR ama, ele corrige; assim como um pai ao filho em quem se deleita.

13 Feliz é o homem que encontra sabedoria, e o homem que adquire entendimento.

14 Porque sua mercadoria é melhor do que mercadoria de prata, e o seu lucro que o fino ouro.

15 Ela é mais preciosa do que os rubis, e todas as coisas que possas desejar não se comparam a ela.

16 A duração de dias está na sua mão direita; e na sua mão esquerda riquezas e honra.

17 Os seus caminhos são caminhos de prazeres, e todas as suas veredas são paz.

18 Ela é uma árvore de vida para os que lançam mão dela; e feliz é cada um que a retém.

19 O SENHOR pela sabedoria fundou a terra; pelo entendimento estabeleceu os céus.

20 Pelo seu conhecimento as profundidades se rompem, e as nuvens gotejam o orvalho.

9 Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda;

10 assim se encherão de fartura os teus celeiros, e trasbordarão de mosto os teus lagares.

11 Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor, nem te enojes da sua repreensão;

12 porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.

13 Feliz é o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire entendimento;

14 pois melhor é o lucro que ela dá do que o lucro da prata, e a sua renda do que o ouro.

15 Mais preciosa é do que as jóias, e nada do que possas desejar é comparável a ela.

16 Longura de dias há na sua mão direita; na sua esquerda riquezas e honra.

17 Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz.

18 É árvore da vida para os que dela lançam mão, e bem-aventurado é todo aquele que a retém.

19 O Senhor pela sabedoria fundou a terra; pelo entendimento estabeleceu o céu.

20 Pelo seu conhecimento se fendem os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.

9 Honre o Senhor, oferecendo a ele a melhor parte de tudo que a sua terra produz.

10 Então os seus celeiros ficarão cheios de trigo e cevada, e os seus tanques de espremer uvas transbordarão de vinho!

11 Meu filho, não fique revoltado quando for disciplinado pelo Senhor. Não fique desanimado quando ele o corrigir,

12 pois o Senhor disciplina quem ele ama, assim como um pai cheio de amor faz ao seu filho.

13 O homem que encontra a sabedoria e obtém entendimento é um homem feliz!

14 A sabedoria traz mais benefícios do que a prata e tem mais valor do que o ouro.

15 Ela vale mais do que pedras preciosas; não existe nada neste mundo que se compara a ela.

16 Na mão direita, a sabedoria garante vida longa; na mão esquerda, riquezas e honras.

17 Os caminhos da sabedoria tornam a vida agradável e os seus caminhos são de paz.

18 A sabedoria é como uma árvore cujos frutos dão vida; feliz é a pessoa que sempre come esses frutos!

19 Por meio da sabedoria o Senhor criou a terra e por meio do seu entendimento fixou os céus.

20 Com seu grande conhecimento, ele fez as fontes brotarem na terra e as nuvens darem chuva à terra.

21 Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos; guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;

22 porque serão vida para a tua alma e adorno ao teu pescoço.

23 Então, andarás seguro no teu caminho, e não tropeçará o teu pé.

24 Quando te deitares, não temerás; deitar-te-ás, e o teu sono será suave.

25 Não temas o pavor repentino, nem a arremetida dos perversos, quando vier.

26 Porque o SENHOR será a tua segurança e guardará os teus pés de serem presos.

27 Não te furtes a fazer o bem a quem de direito, estando na tua mão o poder de fazê-lo.

28 Não digas ao teu próximo: Vai e volta amanhã; então, to darei, se o tens agora contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu próximo, pois habita junto de ti confiadamente.

30 Jamais pleiteies com alguém sem razão, se te não houver feito mal.

31 Não tenhas inveja do homem violento, nem sigas nenhum de seus caminhos;

32 porque o SENHOR abomina o perverso, mas aos retos trata com intimidade.

21Meu filho, que estas coisas não se afastem dos seus olhos; guarde a verdadeira sabedoria e o discernimento;

22porque serão vida para a sua alma e enfeite para o seu pescoço.

23Então você andará seguro no seu caminho, e o seu pé não tropeçará.

24Quando se deitar, você não terá medo; sim, você se deitará e o seu sono será tranquilo.

25Não temerá o pavor repentino, nem a desgraça dos ímpios, quando vier.

26Porque o Senhor será a sua segurança e ele não deixará que os seus pés sejam presos.

27Não deixe de fazer o bem aos que dele precisam, estando em sua mão o poder de fazê-lo.

28Não diga ao seu próximo: “Vá e volte mais tarde; amanhã eu terei algo para dar”, se você tem isso em suas mãos agora.

29Não planeje nenhum mal contra o seu próximo, pois ele mora ao seu lado e confia em você.

30Não entre em litígio com alguém, se ele não tiver feito nenhum mal a você.

31Não tenha inveja do homem violento, nem siga nenhum de seus caminhos;

32porque o Senhor detesta o perverso, mas aos retos trata com intimidade.

21 Meu filho, não deixe que eles se afastem dos teus olhos: guarda a perfeita sabedoria e a discrição;

22 porque serão vida para a tua alma, e graça para o teu pescoço.

23 Então tu andarás seguro em teu caminho, e o teu pé não tropeçará.

24 Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás, e o teu sono será suave.

25 Não temas o medo repentino, nem a desolação dos maus quando vier.

26 Porque o SENHOR será a tua confiança; e guardará os teus pés de serem tomados.

27 Não retenhas o bem a quem é devido, quando estiver no poder de tua mão fazê-lo.

28 Não digas ao teu vizinho: Vai, e volta novamente amanhã e dar-te-ei, quando o tiveres contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu vizinho, vendo que ele habita com segurança em ti.

30 Não contendas com um homem sem motivo, se ele não te fez nenhum mal.

31 Não invejes o opressor, nem escolhas nenhum dos seus caminhos.

32 Porque o perverso é abominação ao -SENHOR; mas com os justos está o seu segredo.

21 Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;

22 assim serão elas vida para a tua alma, e adorno para o teu pescoço.

23 Então andarás seguro pelo teu caminho, e não tropeçará o teu pé.

24 Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás e o teu sono será suave.

25 Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos ímpios quando vier.

26 Porque o Senhor será a tua confiança, e guardará os teus pés de serem presos.

27 Não negues o bem a quem de direito, estando no teu poder fazê-lo.

28 Não digas ao teu próximo: Vai, e volta, amanhã to darei; tendo-o tu contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu próximo, que habita contigo confiadamente.

30 Não contendas com um homem, sem motivo, não te havendo ele feito o mal.

31 Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos.

32 Porque o perverso é abominação para o Senhor, mas com os retos está o seu segredo.

21Meu filho, tenha sempre estas duas coisas em vista: a verdadeira sabedoria e a capacidade de tomar decisões certas.

22Se você possuir essas duas qualidades, terá sempre forças renovadas. Elas são como uma medalha de honra ao redor do seu pescoço.

23Então você seguirá por caminhos seguros e não tropeçará;

24quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo.

25Não precisará ter medo de problemas inesperados nem da ruína que atinge os homens maus,

26porque o Senhor mesmo será sua segurança. Ele não deixará que você caia em qualquer armadilha.

27Nunca deixe de fazer o bem a quem precisar, sempre que possível.

28Não diga ao seu próximo: “Passe aqui amanhã e eu lhe darei algo”, se você puder fazê-lo hoje.

29Não faça planos maus contra o seu próximo, porque ele confia em você.

30Não se envolva em discussões com pessoas que não lhe fizeram mal algum.

31Não fique com inveja dos homens violentos nem imite os seus procedimentos,

32pois o Senhor odeia o perverso, mas é grande amigo dos justos.

33 A maldição do SENHOR habita na casa do perverso, porém a morada dos justos ele abençoa.
34 Certamente, ele escarnece dos escarnecedores, mas dá graça aos humildes.
35 Os sábios herdarão honra, mas os loucos tomam sobre si a ignomínia.

## Provérbios 4

**Exortação paternal**

1 Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento;
2 porque vos dou boa doutrina; não deixeis o meu ensino.
3 Quando eu era filho em companhia de meu pai, tenro e único diante de minha mãe,
4 então, ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos e vive;
5 adquire a sabedoria, adquire o entendimento e não te esqueças das palavras da minha boca, nem delas te apartes.
6 Não desampares a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá.
7 O princípio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento.
8 Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará;

33 A maldição do Senhor está sobre a casa dos ímpios, porém a morada dos justos ele abençoa.
34 Certamente ele zomba dos zombadores, mas dá graça aos humildes.
35 Os sábios herdarão honra, mas aos tolos está reservada a vergonha.

## Provérbios 4

**Conselho paternal**

1 Filhos, escutem a instrução do pai; estejam atentos para que obtenham o entendimento.
2 Porque eu lhes dou boa instrução; não abandonem o meu ensino.
3 Quando eu era menino em companhia de meu pai, uma criança inexperiente, mas única aos olhos de minha mãe,
4 ele me ensinava e me dizia: "Que o seu coração retenha as minhas palavras; guarde os meus mandamentos e você viverá.
5 Adquira a sabedoria, adquira o entendimento; não se esqueça nem se afaste das minhas palavras.
6 Não abandone a sabedoria, e ela guardará você; ame-a, e ela o protegerá.
7 O princípio da sabedoria é: adquira a sabedoria; sim, com tudo o que você possui, adquira o entendimento.
8 Valorize a sabedoria, e ela o exaltará; se você a abraçar, ela o honrará.

33 A maldição do SENHOR está na casa do ímpio, mas ele abençoa a habitação dos justos.
34 Certamente ele escarnece dos escarnecedores, mas dará graça aos humildes.
35 Os sábios herdarão a glória, mas a promoção dos tolos será a vergonha.

## Provérbios 4

1 Ouvi, filhos, a instrução de um pai, e atentai para conhecerdes o entendimento;
2 porque vos dou boa doutrina, não abandoneis a minha lei.
3 Porque eu era filho de meu pai, tenro e único, amado à vista de minha mãe.
4 Ele também me ensinava, e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.
5 Adquire sabedoria, adquire inteligência; não te esqueça, nem decline das palavras da minha boca.
6 Não a abandones, e ela te preservará; ama-a, e ela te guardará.
7 A sabedoria é a principal coisa; portanto, adquire a sabedoria, e com toda a tua aquisição, adquire entendimento.
8 Exalta-a, e ela te promoverá; ela te trará honra quando tu a abraçares.

33 A maldição do Senhor habita na casa do ímpio, mas ele abençoa a habitação dos justos.
34 Ele escarnece dos escarnecedores, mas dá graça aos humildes.
35 Os sábios herdarão honra, mas a exaltação dos loucos se converte em ignomínia.

## Provérbios 4

1 Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes o entendimento.
2 Pois eu vos dou boa doutrina; não abandoneis o meu ensino.
3 Quando eu era filho aos pés de meu, pai, tenro e único em estima diante de minha mãe,
4 ele me ensinava, e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive.
5 Adquire a sabedoria, adquire o entendimento; não te esqueças nem te desvies das palavras da minha boca.
6 Não a abandones, e ela te guardará; ama-a, e ela te preservará.
7 A sabedoria é a coisa principal; adquire, pois, a sabedoria; sim, com tudo o que possuis adquire o entendimento.
8 Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará.

33 O Senhor lança sua maldição sobre a casa do perverso, mas derrama bênçãos sobre a família do justo.
34 Deus zomba dos zombadores, mas mostra o seu amor aos humildes.
35 Os sábios recebem honra do Senhor, mas os que desprezam a sabedoria serão cobertos de vergonha.

## Provérbios 4

1 Meus filhos, ouçam os conselhos de um pai! Prestem atenção e terão discernimento.
2 O meu ensino é bom e verdadeiro; por isso não se desviem dele!
3 Quando eu era filho de meu pai, ainda pequeno, filho único, amado por minha mãe,
4 ele costumava me ensinar e dizia: "Guarde na memória as minhas palavras. Obedeça sempre aos meus mandamentos e terá uma vida feliz.
5 Aprenda a sabedoria e o entendimento; nunca se esqueça do que eu lhe ensinei; não se afaste das minhas palavras!
6 Não abandone a sabedoria, e ela o protegerá; ame-a, e ela cuidará de você.
7 E para começar a ser sábio basta ter uma forte determinação, uma vontade firme de conseguir a sabedoria a qualquer preço.
8 Dê a ela o devido valor, agarre-se a ela, e a sabedoria o cobrirá de honras.

9 dará à tua cabeça um diadema de graça e uma coroa de glória te entregará.

10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão os anos de vida.

11 No caminho da sabedoria, te ensinei e pelas veredas da retidão te fiz andar.

12 Em andando por elas, não se embaraçarão os teus passos; se correres, não tropeçarás.

13 Retém a instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.

14 Não entres na vereda dos perversos, nem sigas pelo caminho dos maus.
15 Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo;
16 pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono, se não fizerem tropeçar alguém;
17 porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências.
18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.
19 O caminho dos perversos é como a escuridão; nem sabem eles em que tropeçam.
20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.

21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.

9Ela porá um diadema de graça em sua cabeça e lhe entregará uma coroa de glória.”
10Meu filho, escute e aceite as minhas palavras, e os anos de sua vida se multiplicarão.
11Eu ensinei a você o caminho da sabedoria e o fiz andar pelas veredas da retidão.
12Se você andar por elas, os seus passos não se embaraçarão; se você correr, não tropeçará.

13Retenha a instrução e não a deixe; guarde-a, porque ela é a sua vida.

14Não entre na vereda dos ímpios, nem siga pelo caminho dos maus.
15Evite esse caminho; não passe por ele; desvie-se dele e passe longe.
16Os maus não dormem, se não fizerem o mal; o sono foge deles, se não fizerem alguém tropeçar.
17Porque comem o pão da maldade e bebem o vinho das violências.
18Mas a vereda dos justos é como a luz do alvorecer, que vai brilhando mais e mais até ser dia claro.
19O caminho dos ímpios é como a escuridão; nem eles sabem em que tropeçam.

20Meu filho, escute as minhas palavras; preste atenção aos meus ensinamentos.

21Não deixe que eles se afastem dos seus olhos; guarde-os no mais íntimo do seu coração.

9 Ela dará à tua cabeça uma grinalda de graça; uma coroa de glória te entregará.

10 Ouve, ó meu filho, e recebe meus dizeres; e os anos da tua vida serão muitos.

11 No caminho da sabedoria te ensinei, te guiei pelas veredas certas.

12 Quando tu fores, teus passos não se embaraçarão, e quando correres, não tropeçarás.
13 Apega-te rapidamente à instrução, e não a deixes ir; guarda-a, porque ela é a tua vida.
14 Não entres pela vereda dos ímpios, nem vá pelo caminho dos homens maus.
15 Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele, e passa distante.
16 Porque eles não dormem, exceto quando eles causam algum dano, e ficam sem sono, se não fizerem alguém cair.
17 Porque eles comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.
18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.
19 O caminho dos ímpios é como a escuridão, eles não sabem em que tropeçam.
20 Meu filho, atenta para as minhas palavras; inclina o teu ouvido aos meus dizeres.

21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no meio do teu coração.

9 Ela dará à tua cabeça uma grinalda de graça; e uma coroa de glória te entregará.

10 Ouve, filho meu, e aceita as minhas palavras, para que se multipliquem os anos da tua vida.

11 Eu te ensinei o caminho da sabedoria; guiei-te pelas veredas da retidão.

12 Quando andares, não se embaraçarão os teus passos; e se correres, não tropeçarás.

13 Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.

14 Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus.
15 Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.
16 Pois não dormem, se não fizerem o mal, e foge deles o sono se não fizerem tropeçar alguém.
17 Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.
18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.
19 O caminho dos ímpios é como a escuridão: não sabem eles em que tropeçam.
20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; inclina o teu ouvido às minhas instruções.

21 Não se apartem elas de diante dos teus olhos; guarda-as dentro do teu coração.

9Ela dará a você um enfeite especial na sua cabeça e uma valiosa coroa.

10Ouça, meu filho, e coloque em prática os meus conselhos; assim você terá uma vida longa.
11Eu lhe mostrei como andar pelo caminho da sabedoria; guiei os seus passos pelo caminho da verdade.
12Assim, se você por ela seguir, seja depressa ou devagar, você nunca tropeçará.
13Tome posse do meu ensino e nunca o abandone, pois dele depende o sentido e a razão do seu viver.
14Não imite os maus nem siga os passos dos perversos.
15Fuja do caminho dos perversos; desvie-se deles; não se aproxime deles!
16Porque eles não conseguem dormir enquanto não fazem o mal; perdem o sono se não levarem alguém a fazer o mal.
17Eles comem o pão da maldade e bebem o vinho da violência.
18O caminho do justo é como a luz ao nascer do sol, que brilha cada vez mais até o dia estar totalmente claro.
19Mas o caminho dos perversos é escuro como a noite mais negra. Eles nem sabem em que tropeçam!
20Meu filho, ouça com atenção os meus conselhos! Esteja sempre pronto para escutar as minhas instruções.

21Elas devem estar sempre em sua mente; guarde-as no seu coração,

22 Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.
23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.

24 Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios.

25 Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti.

26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos.

27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

## Provérbios 5

**Advertência contra a lascívia**

1 Filho meu, atende a minha sabedoria; à minha inteligência inclina os ouvidos

2 para que conserves a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento;

3 porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite;
4 mas o fim dela é amargoso como o absinto, agudo, como a espada de dois gumes.

5 Os seus pés descem à morte; os seus passos conduzem-na ao inferno.

22Porque são vida para quem os encontra e saúde para todo o seu corpo.
23De tudo o que se deve guardar, guarde bem o seu coração, porque dele procedem as fontes da vida.
24Afaste de você a falsidade da boca e mantenha longe de você a perversidade dos lábios.
25Que os seus olhos olhem direito, e que as suas vistas se fixem no que está diante de você.

26Faça plana a vereda de seus pés, para que todos os seus caminhos sejam retos.

27Não se incline nem para a direita nem para a esquerda; afaste os seus pés do mal.

## Provérbios 5

**Advertência contra a imoralidade**

1Meu filho, dê atenção à minha sabedoria; incline os ouvidos à minha inteligência,

2para que você conserve o discernimento, e para que os seus lábios guardem o conhecimento.
3Porque os lábios da mulher imoral destilam mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite;

4mas o seu fim é amargo como fel, e cortante como uma espada de dois gumes.

5Os seus pés descem para a morte; os seus passos conduzem ao inferno.

22 Porque são vida para os que os acham, e saúde para toda a sua carne.
23 Guarda o teu coração com toda a diligência, pois dele provém as questões da vida.

24 Afasta de ti a boca maléfica, e afasta de ti os lábios perversos.

25 Que os teus olhos olhem para a frente, e que as tuas pálpebras olhem reto diante de ti.
26 Pondera a vereda de teus pés, e que todos os teus caminhos sejam estabelecidos.

27 Não te vires nem para a direita nem para a esquerda, remove o teu pé do mal.

## Provérbios 5

1 Meu filho, atenta para a minha sabedoria, e inclina o teu ouvido ao meu entendimento;
2 para que possas considerar a discrição, e para que teus lábios possam guardar o conhecimento.
3 Porque os lábios de uma mulher estrangeira gotejam como favos de mel, e sua boca é mais suave do que o óleo;

4 mas o seu fim é amargo como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.

5 Seus pés descem para a morte, os seus passos conduzem-na ao inferno.

22 Porque são vida para os que as encontram, e saúde para todo o seu corpo.
23 Guarda com toda a diligência o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.

24 Desvia de ti a malignidade da boca, e alonga de ti a perversidade dos lábios.

25 Dirijam-se os teus olhos para a frente, e olhem as tuas pálpebras diretamente diante de ti.

26 Pondera a vereda de teus pés, e serão seguros todos os teus caminhos.

27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

## Provérbios 5

1 Filho meu, atende à minha sabedoria; inclinam teu ouvido à minha prudência;

2 para que observes a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento.

3 Porque os lábios da mulher licenciosa destilam mel, e a sua boca e mais macia do que o azeite;
4 mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.

5 Os seus pés descem à morte; os seus passos seguem no caminho do Seol.

22porque delas depende a verdadeira vida e a saúde para o seu corpo.
23Acima de tudo, meu filho, cuide bem do seu coração porque dele depende toda a sua vida.

24Afaste os seus lábios da falsidade; fique longe da perversidade

25e olhe sempre para a frente; que os seus olhos mantenham-se fixos no que está diante de você.
26Pense bem antes de dar qualquer passo e você andará sempre pelo caminho do bem.
27Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda! Não ande pelo caminho do mal!

## Provérbios 5

1Meu filho, ouça os meus conselhos sábios! Escute com atenção a voz da experiência!
2Assim você sempre se portará decentemente e usará palavras de conhecimento em todas as ocasiões.
3Saiba que as palavras da mulher imoral são doces como o mel, e sua voz é suave como o azeite,

4mas no fim é amarga como fel, fere como uma espada afiada de dois gumes.

5Quem anda atrás da mulher imoral caminha para a morte; os seus passos conduzem para a sepultura.

6 Ela não pondera a vereda da vida; anda errante nos seus caminhos e não o sabe.

7 Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e não te desvies das palavras da minha boca.

8 Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa;

9 para que não dês a outrem a tua honra, nem os teus anos, a cruéis;

10 para que dos teus bens não se fartem os estranhos, e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia;

11 e gemas no fim de tua vida, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,

12 e digas: Como aborreci o ensino! E desprezou o meu coração a disciplina!

13 E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem a meus mestres inclinei os ouvidos!

14 Quase que me achei em todo mal que sucedeu no meio da assembléia e da congregação.

15 Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço.

16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de águas?

17 Sejam para ti somente e não para os estranhos contigo.

18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade,

6Ela não faz plana a vereda da vida; anda errante nos seus caminhos e não o sabe.

7E agora, meu filho, escute o que eu digo e não se desvie das palavras da minha boca.

8Afaste o seu caminho dessa mulher; não se aproxime da porta da casa dela,

9para que você não dê a outros a sua honra, nem a sua vida a homens cruéis;

10para que os estranhos não se fartem dos seus bens, e o fruto do seu trabalho não acabe em casa alheia.

11No fim de sua vida você ficará gemendo, quando a sua carne e o seu corpo se consumirem.

12Então você dirá: “Como foi que eu pude odiar o ensino? E por que o meu coração desprezou a disciplina?

13Não escutei a voz dos que me ensinavam, nem dei ouvidos aos meus mestres!

14Quase caí em ruína completa no meio da congregação reunida.”

15Beba a água da sua própria cisterna e das correntes do seu poço.

16Por que você derramaria as suas fontes lá fora, e os seus ribeiros de água pelas praças?

17Que sejam para você somente e não para os estranhos que estão com você.

18Seja bendito o seu manancial, e alegre-se com a mulher da sua mocidade,

6 Para que não ponderes a vereda da vida, seus caminhos são errantes, que tu não podes conhecê-los.

7 Agora, portanto, ó filhos, ouve-me, e não vos afasteis das palavras da minha boca.

8 Remove o teu caminho para longe dela, e não chegues perto da porta da sua casa;

9 para que não dês a outros a tua honra, e os teus anos aos cruéis;

10 para que estranhos não se encham da tua riqueza, e o teu trabalho esteja na casa de um estrangeiro,

11 e que tu não lamentes no fim, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,

12 e digas: Como odiei a instrução, e o meu coração desprezou a repreensão;

13 e não obedeci à voz de meus ensinadores, nem inclinei meu ouvido aos que me instruíram!

14 Eu quase estava envolvido em todo mal no meio da congregação e da assembleia.

15 Bebe águas da tua própria cisterna, e águas correntes do teu próprio poço.

16 Que as tuas fontes se dispersem para fora, e rios de águas nas ruas.

17 Sejam só para ti, e não para os estranhos que estão contigo.

18 Que a tua fonte seja abençoada; e regozija-te com a esposa da tua juventude.

6 Ela não pondera a vereda da vida; incertos são os seus caminhos, e ela o ignora.

7 Agora, pois, filhos, dai-me ouvidos, e não vos desvieis das palavras da minha boca.

8 Afasta para longe dela o teu caminho, e não te aproximes da porta da sua casa;

9 para que não dês a outros a tua honra, nem os teus anos a cruéis;

10 para que não se fartem os estranhos dos teus bens, e não entrem os teus trabalhos na casa do estrangeiro,

11 e gemas no teu fim, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,

12 e digas: Como detestei a disciplina! e desprezou o meu coração a repreensão!

13 e não escutei a voz dos que me ensinavam, nem aos que me instruíam inclinei o meu ouvido!

14 Quase cheguei à ruína completa, no meio da congregação e da assembléia.

15 Bebe a água da tua própria cisterna, e das correntes do teu poço.

16 Derramar-se-iam as tuas fontes para fora, e pelas ruas os ribeiros de águas?

17 Sejam para ti só, e não para os estranhos juntamente contigo.

18 Seja bendito o teu manancial; e regozija-te na mulher da tua mocidade.

6Ela nem conhece o caminho da vida e anda por caminhos tortuosos sem saber.

7Por isso, meu filho, ouça-me com atenção e não despreze os meus conselhos!

8Fuja dessa mulher! Nem sequer chegue perto da porta da casa dela;

9assim você não perderá sua honra nem desperdiçará sua vida, entregando sua saúde e sua força a algum homem cruel e sem coração,

10e não dará seu dinheiro e seus bens a pessoas estranhas e não desperdiçará o fruto do esforço de seu trabalho.

11Tudo isso para que na sua velhice o seu corpo e sua saúde não estejam desgastados,

12e você não precise dizer: “Como odiei a disciplina! Como o meu coração desprezou a correção!

13Não dei importância aos meus professores e conselheiros, nem escutei o que ensinavam.

14Agora tenho que sofrer tudo isso e passar vergonha diante de toda a comunidade!”

15Beba água da sua cisterna, das águas do seu próprio poço.

16Por que deixar que suas fontes transbordem pelas ruas, e os seus ribeiros de água pelas praças?

17Que elas sejam somente suas, e não repartidas com estranhos.

18Seja bendita a sua casa e alegre-se com a mulher da sua mocidade.

19 corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias.

20 Por que, filho meu, andarias cego pela estranha e abraçarias o peito de outra?

21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR, e ele considera todas as suas veredas.

22 Quanto ao perverso, as suas iniqüidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morrerá pela falta de disciplina, e, pela sua muita loucura, perdido, cambaleia.

## Provérbios 6

**Advertência contra o servir de fiador**

1 Filho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro e se te empenhaste ao estranho,
2 estás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca.

3 Agora, pois, faze isto, filho meu, e livra-te, pois caíste nas mãos do teu companheiro: vai, prostra-te e importuna o teu companheiro;

4 não dês sono aos teus olhos, nem repouso às tuas pálpebras;

19corça amorosa e gazela graciosa. Que os seios dela saciem você em todo o tempo; embriague-se sempre com as suas carícias.

20Meu filho, por que você andaria cego atrás de uma estranha e abraçaria os seios de outra?

21Porque os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor, e ele considera todas as suas veredas.

22Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.

23Ele morrerá pela falta de disciplina, e, pelo excesso de sua loucura, sai cambaleando por aí.

## Provérbios 6

**Advertência contra o servir de fiador**

1Meu filho, se você ficou por fiador do seu próximo e se comprometeu com um estranho,

2está enredado com as palavras da sua boca, e ficou preso pelo que você falou.

3Agora, meu filho, faça o seguinte para se livrar, pois você caiu nas mãos dessa pessoa: vá, humilhe-se e importune o seu próximo.

4Não se deite para dormir, não dê descanso aos seus olhos.

19 Que ela seja como uma corça amorosa e uma cabra agradável; que os seus seios te satisfaçam em todo o tempo, e que tu sejas sempre arrebatado pelo seu amor.

20 E porque, filho meu, te deixarias ser arrebatado por uma mulher estranha e abraçar o seio de uma estrangeira?

21 Porque os caminhos de um homem estão diante dos olhos do - SENHOR, e ele pondera todas as suas saídas.

22 Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morrerá sem instrução, e na grandeza da sua loucura se perderá.

## Provérbios 6

1 Meu filho, se fores fiador do teu amigo, se feriste tua mão com um estranho,

2 tu és laçado pelas palavras da tua boca, tu és tomado pelas palavras da tua boca.

3 Faze isto agora, meu filho, e livra-te, quando estiveres na mão do teu amigo; vai, humilha-te, e certifica teu amigo.

4 Não dês sono aos teus olhos, nem sonolência às tuas pálpebras.

19 Como corça amorosa, e graciosa cabra montesa saciem-te os seus seios em todo o tempo; e pelo seu amor sê encantado perpetuamente.

20 E por que, filho meu, andarias atraído pela mulher licenciosa, e abraçarias o seio da adúltera?

21 Porque os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor, o qual observa todas as suas veredas.

22 Quanto ao ímpio, as suas próprias iniqüidades o prenderão, e pelas cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morre pela falta de disciplina; e pelo excesso da sua loucura anda errado.

## Provérbios 6

1 Filho meu, se ficaste por fiador do teu próximo, se te empenhaste por um estranho,

2 estás enredado pelos teus lábios; estás preso pelas palavras da tua boca.

3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, pois já caíste nas mãos do teu próximo; vai, humilha-te, e importuna o teu próximo;

4 não dês sono aos teus olhos, nem adormecimento às tuas pálpebras;

19Ela é o amor da sua vida. Que os seios de sua esposa o saciem todo o tempo, e você seja cativado pelo seu amor!

20De que adianta, meu filho, procurar o prazer com a mulher imoral? Por que desperdiçar seus carinhos com alguém que não lhe pertence?

21Os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor; ele examina todos os seus passos!

22As maldades do perverso trazem seu próprio castigo; são as cordas que acabam prendendo o pecador.
23Ele certamente morrerá porque não deu importância à disciplina. A teimosia e desobediência levaram o pecador ao caminho da destruição.

## Provérbios 6

1Meu filho, se você se ofereceu como fiador do seu próximo, por meio de um aperto de mão,

2dando a sua palavra, você agora está preso nessa armadilha.

3Então, meu filho, visto que você caiu nas mãos do seu próximo, faça todo o possível para sair dessa armadilha bem depressa, porque você está preso ao seu amigo pelo compromisso que assumiu. Procure esse amigo, humilhe-se e insista com ele.

4Não durma, nem descanse.

5 livra-te, como a gazela, da mão do caçador e, como a ave, da mão do passarinheiro.

**Advertência contra a preguiça**

6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio.
7 Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante,

8 no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento.

9 Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?
10 Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso,

11 assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado.

**Advertência contra a maldade**

12 O homem de Belial, o homem vil, é o que anda com a perversidade na boca,

13 acena com os olhos, arranha com os pés e faz sinais com os dedos.

14 No seu coração há perversidade; todo o tempo maquina o mal; anda semeando contendas.

15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente, será quebrantado, sem que haja cura.

5Livre-se, como a gazela, das mãos do caçador e, como a ave, das mãos do passarinheiro.

**Advertência contra a preguiça**

6Vá ter com a formiga, ó preguiçoso! Observe os caminhos dela e seja sábio.
7Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante,

8no verão prepara a sua comida, no tempo da colheita ajunta o seu mantimento.

9Ó preguiçoso, até quando vai ficar deitado? Quando se levantará do seu sono?

10Um pouco de sono, um breve cochilo, braços cruzados para descansar,

11e a sua pobreza virá como um ladrão, a miséria atacará como um homem armado.

**Advertência contra a maldade**

12Perverso e vil é o que anda com a iniquidade na boca,

13pisca os olhos, arrasta os pés e faz sinais com os dedos.

14No seu coração há perversidade; está sempre planejando o mal e semeando discórdias.

15Por isso a sua destruição virá repentinamente; de um momento para outro ficará irremediavelmente arruinado.

5 Livra-te como uma gazela da mão do caçador, e como um pássaro da mão do passarinheiro.

6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; considera seus caminhos, e sê sábio;
7 que não tendo guia, feitor, nem governador,

8 provê seu alimento no verão, e junta sua comida na colheita.

9 Ó preguiçoso, por quanto tempo dormirás? Quando te levantarás do teu sono?
10 Ainda um pouco mais de sono, uma soneca, um pouco a repousar de braços cruzados;

11 assim virá a tua pobreza como quem viaja, e a tua necessidade como um homem armado.

12 Uma pessoa má, um homem malévolo, anda com a boca perversa,

13 ele pisca com seus olhos, fala com os pés e ensina com os dedos;

14 a perversidade está no seu coração, ele maquina coisas ruins continuamente; ele semeia discórdia.

15 Portanto sua calamidade virá repentinamente; subitamente será quebrado, sem reparação.

5 livra-te como a gazela da mão do caçador, e como a ave da mão do passarinheiro.

6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos, e sê sábio;
7 a qual, não tendo chefe, nem superintendente, nem governador,
8 no verão faz a provisão do seu mantimento, e ajunta o seu alimento no tempo da ceifa.
9 o preguiçoso, até quando ficarás deitador? quando te levantarás do teu sono?
10 um pouco para dormir, um pouco para toscanejar, um pouco para cruzar as mãos em repouso;

11 assim te sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade como um homem armado.

12 O homem vil, o homem iníquo, anda com a perversidade na boca,

13 pisca os olhos, faz sinais com os pés, e acena com os dedos;

14 perversidade há no seu coração; todo o tempo maquina o mal; anda semeando contendas.

15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura.

5Se você conseguir escapar, se salvará como a gazela que escapa do caçador, como um pássaro que foge do alçapão.

6Preguiçoso, observe bem as formigas, olhe os seus caminhos e seja sábio.
7Elas não têm nem supervisor, nem oficial, nem governante para dar ordens,

8e, mesmo assim, trabalham durante o verão, ajuntando provisão para o inverno.

9Ó preguiçoso, até quando você vai ficar deitado? Quando você se levantará da sua boa vida?
10“Ah, deixe-me descansar só um pouquinho mais!” Sim, descanse, cruze os braços mais um pouquinho,
11e a sua pobreza chegará de repente, como um ladrão, e a sua necessidade cairá sobre você de surpresa, como um bandido armado.

12O perverso, o homem inútil, não tem caráter. Suas palavras são maldosas;
13ele demonstra suas verdadeiras intenções com o piscar dos olhos, com o movimento dos pés e por meio de sinais com os dedos.
14Seu coração está cheio de engano; ele passa o tempo todo planejando novas maneiras de fazer o mal e espalhar o ódio entre outras pessoas.
15Por isso, a desgraça virá de repente; ele será destruído subitamente, e não haverá remédio para ele.

16 Seis coisas o SENHOR aborrece, e a
sétima a sua alma abomina:
17 olhos altivos, língua mentirosa, mãos
que derramam sangue inocente,
18 coração que trama projetos iníquos, pés
que se apressam a correr para o mal,
19 testemunha falsa que profere mentiras
e o que semeia contendas entre irmãos.

**Advertência contra a mulher adúltera**

20 Filho meu, guarda o mandamento de
teu pai e não deixes a instrução de tua
mãe;
21 ata-os perpetuamente ao teu coração,
pendura-os ao pescoço.
22 Quando caminhares, isso te guiará;
quando te deitares, te guardará; quando
acordares, falará contigo.
23 Porque o mandamento é lâmpada, e a
instrução, luz; e as repreensões da
disciplina são o caminho da vida;
24 para te guardarem da vil mulher e das
lisonjas da mulher alheia.
25 Não cobices no teu coração a sua
formosura, nem te deixes prender com as
suas olhadelas.
26 Por uma prostituta o máximo que se
paga é um pedaço de pão, mas a adúltera
anda à caça de vida preciosa.

16Seis coisas o Senhor Deus odeia, e uma
sétima a sua alma detesta:
17olhos cheios de orgulho, língua
mentirosa, mãos que derramam sangue
inocente,
18coração que faz planos perversos, pés
que se apressam a fazer o mal,
19testemunha falsa que profere mentiras e
o que semeia discórdia entre irmãos.

**Advertência contra o adultério**

20Meu filho, guarde o mandamento de seu
pai e não abandone a instrução de sua
mãe.
21Tenha-os sempre amarrados ao seu
coração, pendure-os no seu pescoço.
22Quando você andar, essa instrução o
guiará; quando você se deitar, ela o
guardará; quando acordar, falará com
você.
23Porque o mandamento é lâmpada, e a
instrução é luz; e as repreensões da
disciplina são o caminho da vida.
24Eles o protegerão da mulher perversa e
das lisonjas da mulher estranha.
25Não cobice no coração a sua formosura,
nem se deixe seduzir pelo seu olhar.
26O máximo que se paga por uma
prostituta é um pedaço de pão, mas a
adúltera anda à caça de uma vida
preciosa.

16 Estas seis coisas o SENHOR odeia; sim,
sete são abominações para ele:
17 o olhar orgulhoso, a língua mentirosa,
mãos que derramam sangue inocente,
18 o coração que maquina ideias
perversas, pés que se apressam a correr
para o mal,
19 a testemunha falsa que fala mentiras, e
aquele que semeia discórdia entre irmãos.

20 Meu filho, guarda o mandamento de teu
pai, e não abandones a lei da tua mãe;
21 ata-os continuamente sobre teu
coração, e amarra-os ao teu pescoço.
22 Quando saíres, ele te guiará; quando
dormires, te guardará;
e quando acordares, falará contigo.
23 Porque o mandamento é uma lâmpada,
e a lei é luz; e as repreensões da
instrução são o caminho da vida,
24 para te guardarem da mulher má, das
lisonjas da língua da mulher estrangeira.
25 Não cobices no teu coração a sua
beleza; nem te deixes levar pelas suas
pálpebras.
26 Porque, por meio de uma mulher
indecente, um homem é levado a pedir
um pedaço de pão, e a adúltera caçará
pela vida preciosa.

16 Há seis coisas que o Senhor detesta;
sim, há sete que ele abomina:
17 olhos altivos, língua mentirosa, e mãos
que derramam sangue inocente;
18 coração que maquina projetos iníquos,
pés que se apressam a correr para o mal;
19 testemunha falsa que profere mentiras,
e o que semeia contendas entre irmãos.

20 Filho meu, guarda o mandamento de,
teu pai, e não abandones a instrução de
tua mãe;
21 ata-os perpetuamente ao teu coração, e
pendura-os ao teu pescoço.
22 Quando caminhares, isso te guiará;
quando te deitares, te guardará; quando
acordares, falará contigo.
23 Porque o mandamento é uma lâmpada,
e a instrução uma luz; e as repreensões da
disciplina são o caminho da vida,
24 para te guardarem da mulher má, e das
lisonjas da língua da adúltera.
25 Não cobices no teu coração a sua
formosura, nem te deixes prender pelos
seus olhares.
26 Porque o preço da prostituta é apenas
um bocado de pão, mas a adúltera anda à
caça da própria vida do homem.

16Há seis coisas que o Senhor odeia, e uma
última que ele simplesmente detesta:
17olhos arrogantes, a língua mentirosa,
mãos que derramam sangue inocente,
18o coração que só pensa em fazer o mal,
pés que se apressam para fazer o mal,
19a testemunha falsa que profere mentiras
para prejudicar alguém, e o que espalha
discórdia entre irmãos.

20Meu filho, obedeça aos mandamentos do
seu pai; nunca deixe de seguir os
conselhos de sua mãe.
21Grave as ordens de seus pais em seu
coração; tenha-as sempre diante de você
22e elas servirão de guia para os seus
passos, dando-lhe um sono tranquilo, e a
cada novo dia lhe ensinarão o que é certo.
23Pois esses mandamentos são como uma
lâmpada, as instruções como luz, e as
correções da disciplina são o caminho para
uma vida feliz,
24para evitar que você seja vítima da
mulher imoral e das palavras doces e
mentirosas da mulher adúltera.
25Não cobice em seu coração a beleza
dessa mulher nem se deixe atrair pelos
seus olhares provocantes.
26O preço de uma prostituta se reduz a um
bocado de pão, mas a mulher adúltera,
que trai o marido, anda à caça de vidas
preciosas.

27 Tomará alguém fogo no seio, sem que as suas vestes se incendeiem?
28 Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?
29 Assim será com o que se chegar à mulher do seu próximo; não ficará sem castigo todo aquele que a tocar.

30 Não é certo que se despreza o ladrão, quando furta para saciar-se, tendo fome?

31 Pois este, quando encontrado, pagará sete vezes tanto; entregará todos os bens de sua casa.

32 O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.

33 Achará açoites e infâmia, e o seu opróbrio nunca se apagará.
34 Porque o ciúme excita o furor do marido; e não terá compaixão no dia da vingança.
35 Não se contentará com o resgate, nem aceitará presentes, ainda que sejam muitos.

27 Poderá alguém carregar fogo no colo, sem que as suas roupas se incendeiem?
28 Ou andará alguém sobre brasas, sem que os seus pés se queimem?
29 Assim será com o que se aproximar da mulher do seu próximo; não ficará sem castigo todo aquele que tocar nela.

30 Não se despreza o ladrão quando, faminto, rouba para matar a fome.

31 Pois este, ao ser apanhado, pagará sete vezes tanto; entregará todos os bens de sua casa.

32 Quem comete adultério não tem juízo; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.

33 Achará açoites e desonra, e a sua vergonha nunca passará.
34 Porque o ciúme desperta o furor do marido; ele não terá compaixão no dia da vingança.
35 Não se contentará com o resgate, nem aceitará presentes, ainda que sejam muitos.

27 Pode um homem tomar fogo em seu peito, e suas roupas não se queimarem?
28 Pode alguém andar sobre as brasas e os seus pés não se queimarem?
29 Assim, aquele que entra à mulher do seu vizinho; quem quer que a toque não será inocente.
30 Os homens não desprezam um ladrão, se ele rouba para satisfazer a sua alma quando está com fome;

31 mas se for achado, restaurará o tanto sete vezes; dará todos os bens da sua casa.

32 Mas, o que comete adultério com uma mulher, tem falta de entendimento; aquele que faz isso destrói a própria alma.

33 Uma ferida e desonra ele terá; e sua repreensão não será apagado.
34 Porque o ciúme é a fúria de um homem; portanto ele não poupará ninguém no dia da vingança.
35 Ele não considerará nenhum resgate, nem descansará satisfeito, mesmo que lhe dês muitos presentes.

27 Pode alguém tomar fogo no seu seio, sem que os seus vestidos se queimem?
28 Ou andará sobre as brasas sem que se queimem os seus pés?
29 Assim será o que entrar à mulher do seu próximo; não ficará inocente quem a tocar.

30 Não é desprezado o ladrão, mesmo quando furta para saciar a fome?

31 E, se for apanhado, pagará sete vezes tanto, dando até todos os bens de sua casa.

32 O que adultera com uma mulher é falto de entendimento; destrói-se a si mesmo, quem assim procede.

33 Receberá feridas e ignomínia, e o seu opróbrio nunca se apagará;
34 porque o ciúme enfurece ao marido, que de maneira nenhuma poupará no dia da vingança.
35 Não aceitará resgate algum, nem se aplacará, ainda que multipliques os presentes.

27 Pode alguém colocar fogo no peito sem queimar a sua roupa?
28 Pode alguém andar sobre brasas sem queimar os pés?
29 Assim acontece com alguém que rouba a mulher de outro homem; ninguém que a toque ficará sem castigo!
30 Os homens não desprezam o ladrão que rouba para saciar a alma, quando ele rouba para matar a fome.
31 Porém, se for apanhado em flagrante, terá que pagar sete vezes o valor que roubou, mesmo que para isso seja preciso vender tudo o que tem.
32 Só mesmo um homem sem juízo seria capaz de roubar a mulher de outro homem! Só mesmo alguém que deseja destruir sua própria vida faria uma coisa dessas!
33 O seu destino será o sofrimento, e a sua vergonha nunca se apagará,
34 porque o marido traído ficará furioso, dominado pelo ciúme, não terá misericórdia quando se vingar.
35 Ele não aceitará qualquer pagamento; nem os melhores presentes acabarão com a sua raiva.

## Provérbios 7

### Mais advertências contra a mulher adúltera

1 Filho meu, guarda as minhas palavras e conserva dentro de ti os meus mandamentos.

2 Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina dos teus olhos.

## Provérbios 7

1 Meu filho, guarde as minhas palavras e conserve os meus mandamentos em seu coração.
2 Observe os meus mandamentos e você viverá; guarde a minha lei como a menina dos seus olhos.

## Provérbios 7

1 Meu filho, guarda as minhas palavras, e conserva contigo os meus mandamentos.

2 Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei como a menina dos teus olhos.

## Provérbios 7

1 Filho meu, guarda as minhas palavras, e entesoura contigo os meus mandamentos.

2 Observa os meus mandamentos e vive; guarda a minha lei, como a menina dos teus olhos.

## Provérbios 7

1 Meu filho, siga os meus conselhos e grave na memória as minhas instruções.

2 Obedeça aos meus mandamentos e você viverá feliz; guarde os meus ensinamentos como a menina dos seus olhos.

3 Ata-os aos dedos, escreve-os na tábua do teu coração.

4 Dize à Sabedoria: Tu és minha irmã; e ao Entendimento chama teu parente;

5 para te guardarem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com palavras.

6 Porque da janela da minha casa, por minhas grades, olhando eu,

7 vi entre os simples, descobri entre os jovens um que era carecente de juízo,

8 que ia e vinha pela rua junto à esquina da mulher estranha e seguia o caminho da sua casa,
9 à tarde do dia, no crepúsculo, na escuridão da noite, nas trevas.

10 Eis que a mulher lhe sai ao encontro, com vestes de prostituta e astuta de coração.

11 É apaixonada e inquieta, cujos pés não param em casa;

12 ora está nas ruas, ora, nas praças, espreitando por todos os cantos.

13 Aproximou-se dele, e o beijou, e de cara impudente lhe diz:

14 Sacrifícios pacíficos tinha eu de oferecer; paguei hoje os meus votos.

15 Por isso, saí ao teu encontro, a buscar-te, e te achei.

3 Amarre-os aos dedos, escreva-os na tábua do seu coração.

4 Diga à Sabedoria: "Você é minha irmã"; e ao Entendimento: "Você é meu parente."

5 Eles o guardarão da mulher imoral, da estranha que lisonjeia com palavras.

**A mulher imoral**

6 Porque da janela da minha casa, olhando pela grade,

7 vi entre os ingênuos, e descobri entre os jovens um que não tinha juízo.

8 Ele ia e vinha pela rua junto à esquina da mulher estranha e seguia o caminho da casa dela,
9 no crepúsculo, ao anoitecer, na escuridão da noite, nas trevas.

10 Eis que a mulher lhe saiu ao encontro, com roupas de prostituta e astúcia no coração.

11 É espalhafatosa e inquieta; os seus pés não param em casa.

12 Ora está nas ruas, ora, nas praças, espreitando por todos os cantos.

13 Ela agarrou o jovem e o beijou; e com o maior descaramento lhe disse:

14 "Eu tinha de oferecer sacrifícios pacíficos; hoje paguei os meus votos.

15 Por isso, saí ao seu encontro; vim procurá-lo, e agora o encontrei!

3 Ata-os aos teus dedos, escreve-os sobre a tábua do teu coração.

4 Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e ao entendimento chama de teu parente;

5 para que eles possam te guardar da mulher estranha, da estranha que lisonjeia com as suas palavras.

6 Porque da janela da minha casa, olhei por minhas frestas,
7 e contemplei entre os simples, discerni entre os jovens, um jovem homem vazio de entendimento,

8 passando pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho da sua casa;

9 no crepúsculo, à tarde, na escuridão e trevas da noite;

10 e eis que, ele encontrou uma mulher com vestimenta de prostituta, e sutil de coração.

11 (Ela é espalhafatosa e teimosa; seus pés não habitam em sua casa,

12 ora ela está fora, ora nas ruas, à espreita em cada esquina).

13 Então ela o pegou, e o beijou, e com face impudente lhe disse:

14 Tenho ofertas de paz comigo; hoje paguei os meus votos.

15 Por isto vim ao teu encontro, a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

3 Ata-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.

4 Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e chama ao entendimento teu amigo íntimo,

5 para te guardarem da mulher alheia, da adúltera, que lisonjeia com as suas palavras.

6 Porque da janela da minha casa, por minhas grades olhando eu,

7 vi entre os simples, divisei entre os jovens, um mancebo falto de juízo,

8 que passava pela rua junto à esquina da mulher adúltera e que seguia o caminho da sua casa,
9 no crepúsculo, à tarde do dia, à noite fechada e na escuridão;

10 e eis que uma mulher lhe saiu ao encontro, ornada à moda das prostitutas, e astuta de coração.

11 Ela é turbulenta e obstinada; não param em casa os seus pés;

12 ora está ela pelas ruas, ora pelas praças, espreitando por todos os cantos.

13 Pegou dele, pois, e o beijou; e com semblante impudico lhe disse:

14 Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei os meus votos.

15 Por isso saí ao teu encontro a buscar-te diligentemente, e te achei.

3 Amarre-os aos seus dedos; grave-os firmemente no seu coração.
4 Diga à sabedoria: "Você é minha irmã"; ame o entendimento como a um parente muito chegado.
5 Assim, eles não deixarão você ser enganado pela mulher imoral e pela prostituta, com suas palavras sedutoras.

6 Certo dia, eu estava observando, da janela de minha casa,

7 e vi um jovem sem juízo, sem a menor noção do que é certo e errado.

8 Ele vinha pela rua, junto à casa de certa mulher, andando de lá para cá, próximo da casa dela.
9 Era ao anoitecer, as sombras da noite se aproximavam, crescia a escuridão.
10 A mulher saiu para se encontrar com ele; ela era bem ousada, e com muita malícia tentou provocar o jovem com suas roupas de prostituta.
11 Ela era vulgar e atrevida, uma mulher que nunca para em casa;
12 ora está na rua, ora nas praças, ora nas esquinas, à espreita de homens para serem seus amantes.
13 Ela se aproximou do jovem, beijou-o e disse muito cinicamente:
14 "Tenho em casa a carne das ofertas de paz que hoje preparei no templo para cumprir meus votos.
15 Por isso vim procurá-lo e de repente você apareceu!

16 Já cobri de colchas a minha cama, de linho fino do Egito, de várias cores;

17 já perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo.
18 Vem, embriaguemo-nos com as delícias do amor, até pela manhã; gozemos amores.
19 Porque o meu marido não está em casa, saiu de viagem para longe.
20 Levou consigo um saquitel de dinheiro; só por volta da lua cheia ele tornará para casa.

21 Seduziu-o com as suas muitas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o arrastou.

22 E ele num instante a segue, como o boi que vai ao matadouro; como o cervo que corre para a rede,

23 até que a flecha lhe atravesse o coração; como a ave que se apressa para o laço, sem saber que isto lhe custará a vida.

24 Agora, pois, filho, dá-me ouvidos e sê atento às palavras da minha boca;

25 não se desvie o teu coração para os caminhos dela, e não andes perdido nas suas veredas;

26 porque a muitos feriu e derribou; e são muitos os que por ela foram mortos.

27 A sua casa é caminho para a sepultura e desce para as câmaras da morte.

16Já cobri de colchas a minha cama, de linho fino do Egito, de várias cores.

17Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo.
18Venha, vamos nos embriagar com as delícias do amor, até o amanhecer; gozemos amores.
19Porque o meu marido não está em casa; saiu de viagem para longe.
20Levou consigo uma bolsa cheia de dinheiro; não voltará para casa antes da lua cheia.”
21Ela o seduziu com as suas muitas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o arrastou.
22E, num instante, ele a seguiu, como um boi que vai para o matadouro; como um animal que corre para a armadilha,
23até que uma flecha lhe atravesse o coração. Ele era como a ave que corre para dentro do alçapão, sem saber que isto lhe custará a vida.

24Agora, meu filho, escute o que eu digo e dê atenção às palavras da minha boca.

25Não deixe que o seu coração se desvie para os caminhos dessa mulher, e não ande perdido nas suas veredas.

26Porque a muitos ela feriu e derrubou; e são muitos os que por ela foram mortos.

27A casa dela é caminho para o abismo e desce para as câmaras da morte.

16 Enfeitei minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras esculpidas, com linho fino do Egito.
17 Perfumei minha cama com mirra, aloés e canela.

18 Vem, vamos nos encher de amor até a manhã; confortemo-nos com amores.

19 Porque meu marido não está em casa; foi fazer uma longa viagem;

20 levou um saquitel de dinheiro com ele, e virá para casa no dia marcado.

21 Com seu muito bom discurso ela o fez render-se, com a lisonja de seus lábios ela o forçou.
22 E ele logo a segue, como o boi que vai para o matadouro, ou como o tolo para a correção dos estúpidos;

23 até que a flecha lhe atravesse o fígado; como um pássaro se apressa para o laço, e não sabe que é para tomar-lhe a vida.

24 Ouvi-me, pois, agora, ó vós filhos, dai-me ouvidos, e atentai para as palavras da minha boca.

25 Não permita que teu coração desvie para seus caminhos, não te percas em suas veredas.

26 Porque ela humilhou muitos feridos; sim, muitos homens fortes foram mortos por ela.

27 A sua casa é o caminho para o inferno, que desce para as câmaras da morte.

16 Já cobri a minha cama de cobertas, de colchas de linho do Egito.

17 Já perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo.

18 Vem, saciemo-nos de amores até pela manhã; alegremo-nos com amores.

19 Porque meu marido não está em casa; foi fazer uma jornada ao longe;
20 um saquitel de dinheiro levou na mão; só lá para o dia da lua cheia voltará para casa.
21 Ela o faz ceder com a multidão das suas palavras sedutoras, com as lisonjas dos seus lábios o arrasta.
22 Ele a segue logo, como boi que vai ao matadouro, e como o louco ao castigo das prisões;
23 até que uma flecha lhe atravesse o fígado, como a ave que se apressa para o laço, sem saber que está armado contra a sua vida.

24 Agora, pois, filhos, ouvi-me, e estai atentos às palavras da minha boca.

25 Não se desvie para os seus caminhos o teu coração, e não andes perdido nas suas veredas.

26 Porque ela a muitos tem feito cair feridos; e são muitíssimos os que por ela foram mortos.

27 Caminho de Seol é a sua casa, o qual desce às câmaras da morte.

16Minha cama está coberta com lindos lençóis de linho colorido, importados do Egito.
17Minha cama está perfumada com mirra, aloés e canela.
18Venha, vamos nos embriagar de carícias até o amanhecer; gozemos das delícias do amor!
19Meu marido não está em casa, saiu para uma longa viagem

20e, pela quantidade de prata que levou, não voltará antes da lua cheia”.

21Assim, ela seduziu o jovem com suas palavras e o atraiu com sua conversa doce e mentirosa.
22Imediatamente ele a acompanhou, como um boi que caminha para o matadouro, ou como a corça que cai numa armadilha
23e espera apenas a morte quando a flecha lhe atravesse o fígado, ou como um pássaro que entra no alçapão sem saber que nunca sairá vivo de lá.

24Então, meu filho, ouça meus conselhos e obedeça às minhas instruções.

25Não permita que o seu coração se volte para os caminhos dela; não fique pensando nela nem se aproxime dos lugares que ela frequenta,
26porque ela já destruiu a vida de muitos jovens; muitos já perderam a vida por causa dela.
27A casa onde ela recebe seus amantes é o caminho que desce para a sepultura e o reino dos mortos.

## Provérbios 8

**A excelência da Sabedoria**

1 Não clama, porventura, a Sabedoria, e o Entendimento não faz ouvir a sua voz?

2 No cimo das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas ela se coloca;
3 junto às portas, à entrada da cidade, à entrada das portas está gritando:
4 A vós outros, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

5 Entendei, ó simples, a prudência; e vós, néscios, entendei a sabedoria.

6 Ouvi, pois falarei coisas excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas.

7 Porque a minha boca proclamará a verdade; os meus lábios abominam a impiedade.
8 São justas todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa torta, nem perversa.

9 Todas são retas para quem as entende e justas, para os que acham o conhecimento.

10 Aceitai o meu ensino, e não a prata, e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que jóias, e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.

## Provérbios 8

**A excelência da Sabedoria**

1Por acaso, não clama a Sabedoria? E o Entendimento não faz ouvir a sua voz?

2A Sabedoria se coloca no topo dos lugares elevados, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas.
3Junto aos portões, à entrada da cidade, à entrada dos portões ela está gritando:
4"É para vocês, homens, que eu clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

5Vocês, ingênuos, entendam a prudência; e vocês, tolos, entendam a sabedoria.

6Escutem, pois falarei coisas excelentes; os meus lábios dirão o que é reto.

7Porque a minha boca proclamará a verdade; os meus lábios detestam a maldade.
8Todas as palavras da minha boca são justas; não há nelas nenhuma coisa torta, nem perversa.
9Todas são retas para os que têm compreensão e justas, para os que acham o conhecimento.
10Aceitem o meu ensino, em vez da prata, e o conhecimento, em lugar do ouro escolhido.

11Porque a sabedoria é melhor do que as joias, e tudo o que se possa desejar não se compara com ela."

## Provérbios 8

1 Acaso a sabedoria não clama? E não ergue o entendimento a sua voz?

2 Ela se posta no topo dos lugares altos, pelo caminho nos lugares das veredas.

3 Ela clama nos portões, à entrada da cidade, ao chegar às portas.
4 A vós, ó homens, eu clamo; e a minha voz é aos filhos dos homens.

5 Ó simples, entendei a sabedoria; e vós tolos sede de coração compreensivo.

6 Ouvi, porque eu falarei de coisas excelentes, e o abrir dos meus lábios será para as coisas certas.

7 Porque a minha boca falará a verdade, e os meus lábios abominam a perversidade.

8 São justas todas as palavras da minha boca; não há nelas nada de mau ou perverso.
9 Todas elas são claras para aquele que entende, e certas para aquele que encontra o conhecimento.
10 Recebei a minha instrução, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e todas as coisas que se podem desejar não se comparam a ela.

## Provérbios 8

1 Não clama porventura a sabedoria, e não faz o entendimento soar a sua voz?

2 No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas ela se coloca.
3 Junto às portas, à entrada da cidade, e à entrada das portas está clamando:
4 A vós, ó homens, clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens.

5 Aprendei, ó simples, a prudência; entendei, ó loucos, a sabedoria.

6 Ouvi vós, porque profiro coisas excelentes; os meus lábios se abrem para a eqüidade.

7 Porque a minha boca profere a verdade, os meus lábios abominam a impiedade.

8 Justas são todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem perversa.
9 Todas elas são retas para o que bem as entende, e justas para os que acham o conhecimento.
10 Aceitai antes a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que as jóias; e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.

## Provérbios 8

1Ouça, você não está ouvindo a sabedoria chamar? Não ouve o discernimento da vida
2convidando a todos, no alto dos montes, nas estradas e encruzilhadas, nas praças e ruas da cidade,
3à porta de cada casa, à entrada da cidade, portas adentro? Ouça bem o que ela diz:
4"Escutem bem, homens, eu clamo; a todos levanto a minha voz.
5Vocês inexperientes, procurem entender a prudência; vocês tolos, a verdadeira compreensão.
6Ouçam, porque os meus conselhos são valiosos e muito importantes. E todos eles são verdadeiros e justos.

7Sim, eu lhes anunciarei a verdade, porque eu detesto a mentira e a maldade.

8Todos os meus conselhos são justos; não há neles a menor mentira ou maldade.

9Aqueles que têm discernimento entendem minhas palavras e percebem que elas são absolutamente certas.

10Prefiram a minha instrução à prata, e o meu conhecimento ao ouro mais puro,

11pois a sabedoria vale mais que pedras preciosas; você pode imaginar qualquer tipo de riqueza, mas isso não pode se comparar com o valor da sabedoria.

12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.
13 O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço.
14 Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria, eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.
15 Por meu intermédio, reinam os reis, e os príncipes decretam justiça.
16 Por meu intermédio, governam os príncipes, os nobres e todos os juízes da terra.
17 Eu amo os que me amam; os que me procuram me acham.
18 Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça.
19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro refinado; e o meu rendimento, melhor do que a prata escolhida.
20 Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo,
21 para dotar de bens os que me amam e lhes encher os tesouros.

**A eternidade da Sabedoria**

22 O SENHOR me possuía no início de sua obra, antes de suas obras mais antigas.
23 Desde a eternidade fui estabelecida, desde o princípio, antes do começo da terra.

12“Eu, a Sabedoria, moro com a prudência e disponho de conhecimento e de conselhos.
13O temor do Senhor consiste em odiar o mal. Eu odeio a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca que fala coisas perversas.
14Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o Entendimento, minha é a fortaleza.
15Por meio de mim os reis governam, e os príncipes decretam justiça.
16Por meio de mim governam os príncipes, os nobres e todos os juízes da terra.”
17“Eu amo os que me amam; os que me procuram me encontram.
18Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça.
19O meu fruto é melhor do que o ouro, do que o ouro refinado; e o meu rendimento é maior do que a prata escolhida.
20Ando pelo caminho da justiça e sigo as veredas do juízo,
21para dotar de bens os que me amam e encher os seus tesouros.”

**A eternidade da Sabedoria**

22“O Senhor me possuía no início da sua obra, antes das suas obras mais antigas.
23Fui estabelecida desde a eternidade, desde o princípio, antes do começo da terra.

12 Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento das invenções espirituosas.
13 O temor do SENHOR é odiar o mal; o orgulho, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.
14 Meu é o conselho e a perfeita sabedoria; eu sou o entendimento, eu tenho força.
15 Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam justiça.
16 Por mim príncipes governam, e nobres; todos os juízes da terra.
17 Eu amo aqueles que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão.
18 Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duráveis e a justiça.
19 Meu fruto é melhor do que o ouro; sim, do que o ouro refinado, e o meu rendimento mais do que a prata escolhida.
20 Guio pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo;
21 para que eu faça herdar bens aqueles que me amam; e eu encherei seus tesouros.

22 O SENHOR me possuiu no princípio de seu caminho, antes de suas obras mais antigas.
23 Fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes do começo da terra.

12 Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e possuo o conhecimento e a discrição.
13 O temor do Senhor é odiar o mal; a soberba, e a arrogância, e o mau caminho, e a boca perversa, eu os odeio.
14 Meu é o conselho, e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza.
15 Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam o que justo.
16 Por mim governam os príncipes e os nobres, sim, todos os juízes da terra.
17 Eu amo aos que me amam, e os que diligentemente me buscam me acharão.
18 Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duráveis e justiça.
19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, sim, do que o ouro refinado; e a minha renda melhor do que a prata escolhida.
20 Ando pelo caminho da retidão, no meio das veredas da justiça,
21 dotando de bens permanentes os que me amam, e enchendo os seus tesouros.

22 O Senhor me criou como a primeira das suas obras, o princípio dos seus feitos mais antigos.
23 Desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes de existir a terra.

12“Eu sou a sabedoria, e meu companheiro é o bom senso; tenho o conhecimento que vem com os conselhos.
13Temer o Senhor significa odiar o mal; por isso eu, a sabedoria, odeio o orgulho e a arrogância, o mau caminho e todo o tipo de falar perverso.
14O conselho e a verdadeira sabedoria me pertencem. Eu possuo o entendimento e a verdadeira força
15e é por meu intermédio que os reis governam e os juízes julgam com justiça.
16Sim, por meio de mim governam os nobres, todos os juízes da terra.
17Amo todos os que me amam; quem me procura sempre me encontra.
18Eu possuo riquezas e honra, prosperidade e justiça sem fim.
19O que eu ofereço vale mais que o ouro, do que ouro puro; o que ofereço é mais precioso do que a prata fina.
20Meus caminhos são retos; são caminhos de justiça;
21e quem me ama receberá muitas riquezas. Encherei os cofres de quem me segue.

22“Eu estava junto com o Senhor quando ele criou o universo. Já existia antes da criação do mundo, antes das suas obras mais antigas.
23Fui formada desde a eternidade, desde o princípio do tempo, antes de existir a terra.

24 Antes de haver abismos, eu nasci, e antes ainda de haver fontes carregadas de águas.

25 Antes que os montes fossem firmados, antes de haver outeiros, eu nasci.

26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem as amplidões, nem sequer o princípio do pó do mundo.
27 Quando ele preparava os céus, aí estava eu; quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;

28 quando firmava as nuvens de cima; quando estabelecia as fontes do abismo;

29 quando fixava ao mar o seu limite, para que as águas não traspassassem os seus limites; quando compunha os fundamentos da terra;
30 então, eu estava com ele e era seu arquiteto, dia após dia, eu era as suas delícias, folgando perante ele em todo o tempo;
31 regozijando-me no seu mundo habitável e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.
32 Agora, pois, filhos, ouvi-me, porque felizes serão os que guardarem os meus caminhos.
33 Ouvi o ensino, sede sábios e não o rejeiteis.

34 Feliz o homem que me dá ouvidos, velando dia a dia às minhas portas, esperando às ombreiras da minha entrada.

24Nasci antes de haver abismos, quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

25Antes que os montes fossem firmados, antes de haver colinas, eu nasci.

26Deus ainda não tinha feito a terra, nem os seus campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.
27Eu estava lá quando ele preparava os céus, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo.
28Estava lá quando ele firmava as nuvens de cima, quando estabelecia as fontes do abismo,
29quando fixava ao mar os seus limites, para que as águas não transgredissem a sua ordem. Quando ele compunha os fundamentos da terra,
30eu estava com ele e era o seu arquiteto. Dia após dia eu era a sua alegria, divertindo-me em todo o tempo na sua presença,
31divertindo-me no seu mundo habitável e achando alegria junto aos filhos dos homens.”
32“Agora, meus filhos, escutem o que eu digo, porque felizes são os que guardam os meus caminhos.
33Ouçam o ensino, sejam sábios e não o rejeitem.

34Feliz é aquele que me ouve, vigiando dia após dia diante das minhas portas, esperando na entrada da minha casa.

24 Quando não havia profundidades, fui gerada, quando não havia fontes abundantes de água.
25 Antes que os montes fossem estabelecidos, antes das colinas, eu fui gerada;
26 enquanto ainda ele não havia feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.
27 Eu estava lá quando ele preparou os céus; quando ele traçou um círculo sobre a face do abismo;
28 quando ele estabeleceu as nuvens acima; quando fortificou as fontes do abismo;
29 quando ele assinalou ao mar o seu decreto, para que as águas não traspassassem o seu mandamento, quando ele determinou os fundamentos da terra;
30 então eu estava junto a ele, como um, criando com ele; e eu era diariamente o seu deleite, regozijando-me sempre diante dele;
31 regozijando-me na parte habitável de sua terra; e meus deleites estavam com os filhos dos homens.
32 Agora, pois, ó filhos, ouvi-me; porque abençoados são aqueles que guardam os meus caminhos.
33 Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis.
34 Abençoado é o homem que me ouve, vigiando diariamente aos meus portões, esperando às ombreiras das minhas portas.

24 Antes de haver abismos, fui gerada, e antes ainda de haver fontes cheias d'água.

25 Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros eu nasci,

26 quando ele ainda não tinha feito a terra com seus campos, nem sequer o princípio do pó do mundo.
27 Quando ele preparava os céus, aí estava eu; quando traçava um círculo sobre a face do abismo,
28 quando estabelecia o firmamento em cima, quando se firmavam as fontes do abismo,
29 quando ele fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando traçava os fundamentos da terra,
30 então eu estava ao seu lado como arquiteto; e era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo;
31 folgando no seu mundo habitável, e achando as minhas delícias com os filhos dos homens.
32 Agora, pois, filhos, ouvi-me; porque felizes são os que guardam os meus caminhos.
33 Ouvi a correção, e sede sábios; e não a rejeiteis.
34 Feliz é o homem que me dá ouvidos, velando cada dia às minhas entradas, esperando junto às ombreiras da minha porta.

24Eu já existia quando ainda não havia abismos, antes da criação das fontes e nascentes de água.

25Antes de serem formadas as grandes montanhas e as colinas eu já existia.

26O Senhor ainda não havia criado a terra, os campos e planícies, nem mesmo o pó da terra, e eu já existia.
27Eu estava junto dele quando criou o céu e traçou a linha do horizonte sobre a superfície do abismo,
28quando formou as nuvens para a chuva em cima e estabeleceu as fontes do abismo,
29quando criou os limites do mar, para que as águas não desobedecessem à sua ordem, quando colocou os alicerces da terra.

30Eu estava junto com o Senhor e fui o seu arquiteto! Nós éramos uma constante alegria um para o outro,

31e eu tinha grande prazer com o mundo que ele criou e a humanidade que morava nele.
32“Por isso, meus filhos, ouçam-me: Felizes são aqueles que guardam os meus caminhos.
33Ouçam os meus conselhos e serão sábios; não os desprezem!

34Quem me ouve e obedece, quem procura viver sempre ao meu lado, esse será muito feliz!

35 Porque o que me acha acha a vida e alcança favor do SENHOR.
36 Mas o que peca contra mim violenta a própria alma. Todos os que me aborrecem amam a morte.

## Provérbios 9

**O banquete da Sabedoria**

1 A Sabedoria edificou a sua casa, lavrou as suas sete colunas.

2 Carneou os seus animais, misturou o seu vinho e arrumou a sua mesa.

3 Já deu ordens às suas criadas e, assim, convida desde as alturas da cidade:

4 Quem é simples, volte-se para aqui. Aos faltos de senso diz:

5 Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei.

6 Deixai os insensatos e vivei; andai pelo caminho do entendimento.

7 O que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si; e o que censura o perverso a si mesmo se injuria.

8 Não repreendas o escarnecedor, para que te não aborreça; repreende o sábio, e ele te amará.
9 Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência.

35Pois quem me encontra encontra a vida e alcança favor do Senhor.
36Mas quem peca contra mim violenta a própria alma. Todos os que me odeiam amam a morte.”

## Provérbios 9

**O banquete da Sabedoria**

1A Sabedoria construiu a sua casa, esculpiu para si sete colunas.
2Matou os seus animais para a festa e preparou o seu vinho; também já arrumou a sua mesa.
3Enviou as suas criadas para que, dos lugares mais altos da cidade, façam este convite:
4“Quem é ingênuo, venha para cá.” Aos que não têm juízo ela diz:
5“Venham, comam do meu pão e bebam do vinho que preparei.
6Afastem-se dos ingênuos e vivam; andem pelo caminho do entendimento.”

7Quem repreende o zombador traz afronta sobre si; e quem censura o ímpio será insultado.

8Não repreenda o zombador, para que ele não odeie você; repreenda o sábio, e ele o amará.
9Dê instrução ao sábio, e ele se tornará mais sábio ainda; ensine o justo, e ele crescerá na prudência.

35 Porque o que me encontrar, encontrará a vida, e obterá o favor do SENHOR.
36 Mas aquele que pecar contra mim, arruinará a própria alma; todos aqueles que me odeiam amam a morte.

## Provérbios 9

1 A sabedoria edificou a sua casa, já lavrou os seus sete pilares,

2 já matou os seus animais; misturou o seu vinho; e já preparou a sua mesa.

3 Já enviou suas criadas, ela clama dos lugares mais altos da cidade:

4 Quem quer que seja simples, que se volte para cá; quanto àquele que carece de entendimento, ela lhe diz:
5 Vem, come do meu pão, e bebe do vinho que eu tenho misturado.

6 Abandona os tolos e vive; e ide pelo caminho do entendimento.

7 Aquele que reprova o escarnecedor adquire vergonha para si; e o que repreende o homem ímpio adquire para si uma mancha.

8 Não reproves o escarnecedor, para que ele não te odeie; repreende o homem sábio, e ele te amará.
9 Dá instrução ao homem sábio, e ele será ainda mais sábio; ensina o homem justo e ele aumentará em entendimento.

35 Porque o que me achar achará a vida, e alcançará o favor do Senhor.
36 Mas o que pecar contra mim fará mal à sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

## Provérbios 9

1 A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas;

2 já imolou as suas vítimas, misturou o seu vinho, e preparou a sua mesa.

3 Já enviou as suas criadas a clamar sobre as alturas da cidade, dizendo:

4 Quem é simples, volte-se para cá. Aos faltos de entendimento diz:

5 Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado.

6 Deixai a insensatez, e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

7 O que repreende ao escarnecedor, traz afronta sobre si; e o que censura ao ímpio, recebe a sua mancha.

8 Não repreendas ao escarnecedor, para que não te odeie; repreende ao sábio, e amar-te-á.
9 Instrui ao sábio, e ele se fará mais, sábio; ensina ao justo, e ele crescerá em entendimento.

35Porque todo aquele que me acha, acha a vida e recebe a aprovação do Senhor.
36Mas quem me rejeita, faz um grande mal a si mesmo; todos os que me odeiam amam a morte”.

## Provérbios 9

1A sabedoria construiu sua grande casa sobre sete colunas

2e preparou uma grande festa, com bastante carne e vinho.

3Enviou suas servas para saírem pelas ruas da cidade, levando o convite desde o ponto mais alto da cidade, clamando:
4“Venham à minha casa as pessoas sem compreensão da vida”. Aos que não têm entendimento diz:
5“Venham e comam do meu banquete e bebam do vinho que preparei.
6Deixem para trás a insensatez e vocês viverão de verdade. Venham andar pelo caminho do entendimento!”
7“Se você tentar corrigir uma pessoa debochada, acabará sendo ofendido e odiado. Se você tentar corrigir uma pessoa perversa estará prejudicando o seu próprio nome.
8Por isso, não repreenda o zombador, para que ele não o odeie; repreenda o sábio, e ele o amará!
9Ensine a pessoa sábia, e ela será ainda mais sábia. Ensine o justo, e ele crescerá em entendimento.

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência.

11 Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão.

12 Se és sábio, para ti mesmo o és; se és escarnecedor, tu só o suportarás.

**O convite da mulher-loucura**

13 A loucura é mulher apaixonada, é ignorante e não sabe coisa alguma.

14 Assenta-se à porta de sua casa, nas alturas da cidade, toma uma cadeira,

15 para dizer aos que passam e seguem direito o seu caminho:

16 Quem é simples, volte-se para aqui. E aos faltos de senso diz:

17 As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é agradável.

18 Eles, porém, não sabem que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do inferno.

## Provérbios 10

**O justo em contraste com o perverso**

1 Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe.

10 O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; conhecer o Santo é ter entendimento.

11 Porque por mim se multiplicarão os seus dias, e aumentarão os anos de sua vida.

12 Se você é sábio, é sábio para si mesmo; se é zombador, só você sofrerá as consequências.

**O convite da loucura**

13 A loucura é mulher espalhafatosa; é tola e não sabe coisa alguma.

14 Senta-se junto à porta de sua casa, toma uma cadeira no lugar mais alto da cidade,

15 para dizer aos que passam e seguem direito o seu caminho:

16 "Quem for ingênuo, venha para cá." E aos que não têm juízo ela diz:

17 "A água roubada é doce, e o pão comido às escondidas é saboroso."

18 Eles, porém, não sabem que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do inferno.

## Provérbios 10

**O justo em contraste com o ímpio**

1 Provérbios de Salomão. O filho sábio é a alegria do seu pai, mas o filho tolo é a tristeza da sua mãe.

10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do santo é o entendimento.

11 Porque por meu intermédio teus dias serão multiplicados, e anos da tua vida se aumentarão.

12 Se fores sábio, para ti serás sábio; mas se escarneceres, somente tu o suportarás.

13 A mulher tola é espalhafatosa, ela é simples e nada sabe.

14 Porque ela se assenta à porta de sua casa, sobre uma cadeira nos lugares altos da cidade,

15 para chamar os passageiros que andam correto em seus caminhos:

16 Quem é simples, volte-se para cá; e quanto àquele que carece de entendimento, ela lhe diz:

17 As águas roubadas são doces, e o pão comido em secreto é agradável.

18 Mas ele não sabe que os mortos estão lá, e que seus convidados estão nas profundezas do inferno.

## Provérbios 10

1 Provérbios de Salomão: O filho sábio alegra o seu pai, mas o filho tolo é o peso de sua mãe.

10 O temor do Senhor é o princípio sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento.

11 Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão.

12 Se fores sábio, para ti mesmo o serás; e, se fores escarnecedor, tu só o suportarás.

13 A mulher tola é alvoroçadora; é insensata, e não conhece o pudor.

14 Senta-se à porta da sua casa ou numa cadeira, nas alturas da cidade,

15 chamando aos que passam e seguem direitos o seu caminho:

16 Quem é simples, volte-se para cá! E aos faltos de entendimento diz:

17 As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é agradável.

18 Mas ele não sabe que ali estão os mortos; que os seus convidados estão nas profundezas do Seol.

## Provérbios 10

1 Provérbios de Salomão. Um filho sábio alegra a seu pai; mas um filho insensato é a tristeza de sua mãe.

10 O temor do Senhor é a chave da sabedoria, e o conhecimento do Santo é a verdadeira compreensão da vida.

11 Porque por meu intermédio se multiplicarão os seus dias, e os anos de vida se acrescentarão.

12 E lembre-se que a sabedoria só traz benefícios; você mesmo tira proveito dela. Se, por outro lado, você preferir zombar dela, sofrerá as consequências.

13 A loucura parece uma mulher dominada pelo fogo da paixão, que nada sabe nem deseja saber.

14 Fica sentada à porta de sua casa ou senta no ponto mais alto da cidade, toma uma cadeira,

15 e faz propostas aos que passam por ali e tratam de seus negócios; ela diz:

16 "Venham todos os inexperientes!" E aos que não têm bom senso ela diz:

17 "A bebida roubada é mais doce! O pão roubado que é comido às escondidas é muito mais saboroso!"

18 E muitos vão atrás dela; sem saber que estão caminhando para as sombras da morte e que os convidados da loucura já estão nas profundezas da sepultura.

## Provérbios 10

**Provérbios de Salomão**

1 Estes são os provérbios de Salomão: O filho sábio traz alegria ao pai; o filho sem juízo traz tristeza à mãe.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 2 Os tesouros da impiedade de nada aproveitam, mas a justiça livra da morte. | 2Os tesouros conseguidos de forma iníqua não servem para nada, mas a justiça livra da morte. | 2 Os tesouros da perversidade de nada lucram; mas a justiça livra da morte. | 2 Os tesouros da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da morte. | 2As riquezas ganhas com desonestidade não servem para nada; uma vida honesta livra da morte. |
| 3 O SENHOR não deixa ter fome o justo, mas rechaça a avidez dos perversos. | 3O Senhor não deixa o justo passar fome, mas rechaça a avidez dos ímpios. | 3 O SENHOR não deixará sofrer a alma do justo com a fome, mas ele rejeita a subsistência dos perversos. | 3 O Senhor não deixa o justo passar fome; mas o desejo dos ímpios ele rechaça. | 3O Senhor não deixará o justo morrer de fome, mas impede que os maus consigam o que tanto desejam. |
| 4 O que trabalha com mão remissa empobrece, mas a mão dos diligentes vem a enriquecer-se. | 4Quem trabalha com a mão ociosa fica pobre, mas o que trabalha com diligência enriquece. | 4 Torna-se pobre aquele que lida com a mão negligente; mas a mão do diligente enriquece. | 4 O que trabalha com mão remissa empobrece; mas a mão do diligente enriquece. | 4Quem é preguiçoso no seu trabalho fica pobre depressa; quem trabalha com diligência acaba ficando rico. |
| 5 O que ajunta no verão é filho sábio, mas o que dorme na sega é filho que envergonha. | 5Quem ajunta no verão é filho sábio, mas o que dorme no tempo da colheita é filho que envergonha. | 5 Aquele que ajunta no verão é um filho sábio, mas o que dorme na colheita é um filho que causa vergonha. | 5 O que ajunta no verão é filho prudente; mas o que dorme na sega é filho que envergonha. | 5O filho sábio faz a colheita no verão, mas aquele que dorme durante a colheita é um filho que causa vergonha. |
| 6 Sobre a cabeça do justo há bênçãos, mas na boca dos perversos mora a violência. | 6Sobre a cabeça do justo há bênçãos, mas na boca dos ímpios mora a violência. | 6 As bênçãos estão sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos. | 6 Bênçãos caem sobre a cabeça do justo; porém a boca dos ímpios esconde a violência. | 6O justo é coroado com bênçãos, mas na boca do perverso mora a violência. |
| 7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos cai em podridão. | 7A memória do justo é abençoada, mas o nome dos ímpios irá apodrecer. | 7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá. | 7 A memória do justo é abençoada; mas o nome dos ímpios apodrecerá. | 7Todos lembram com alegria de um homem justo, mesmo depois de morto; mas o nome do homem mau é desprezado e jogado na lama. |
| 8 O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o insensato de lábios vem a arruinar-se. | 8Quem tem coração sábio aceita os mandamentos, mas o que fala tolices acaba em ruína. | 8 O sábio de coração receberá os mandamentos, mas o tolo tagarela cairá. | 8 O sábio de coração aceita os mandamentos; mas o insensato palra dor cairá. | 8Os sábios aceitam com alegria as instruções que recebem, mas quem não tem cuidado com o que diz acaba arruinando sua própria vida. |
| 9 Quem anda em integridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido. | 9Quem anda com integridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será descoberto. | 9 Aquele que caminha corretamente, caminha seguro, mas aquele que perverte os seus caminhos ficará conhecido. | 9 Quem anda em integridade anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos será conhecido. | 9Quem leva uma vida decente e honesta não tem nada a temer, mas quem anda pelo mau caminho acaba sendo desmascarado. |
| 10 O que acena com os olhos traz desgosto, e o insensato de lábios vem a arruinar-se. | 10Quem pisca os olhos traz desgosto, e o que fala tolices acaba em ruína. | 10 Aquele que pisca com os olhos causa tristeza, mas o tolo tagarela cairá. | 10 O que acena com os olhos dá dores; e o insensato palrador cairá. | 10Quem esconde a verdade causa tristeza, e o insensato de lábios acaba arruinando sua vida. |
| 11 A boca do justo é manancial de vida, mas na boca dos perversos mora a violência. | 11A boca do justo é manancial de vida, mas na boca dos ímpios mora a violência. | 11 A boca de um homem justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos. | 11 A boca do justo é manancial de vida, porém a boca dos ímpios esconde a violência. | 11As palavras do justo são fonte de vida, mas as palavras dos perversos abrigam a violência. |
| 12 O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões. | 12O ódio provoca conflitos, mas o amor cobre todas as transgressões. | 12 O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados. | 12 O ódio excita contendas; mas o amor cobre todas as transgressões. | 12O ódio só produz brigas e confusão; mas o amor esquece e perdoa todas as ofensas. |

13 Nos lábios do prudente, se acha sabedoria, mas a vara é para as costas do falto de senso.

14 Os sábios entesouram o conhecimento, mas a boca do néscio é uma ruína iminente.

15 Os bens do rico são a sua cidade forte; a pobreza dos pobres é a sua ruína.

16 A obra do justo conduz à vida, e o rendimento do perverso, ao pecado.

17 O caminho para a vida é de quem guarda o ensino, mas o que abandona a repreensão anda errado.

18 O que retém o ódio é de lábios falsos, e o que difama é insensato.

19 No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os lábios é prudente.

20 Prata escolhida é a língua do justo, mas o coração dos perversos vale mui pouco.

21 Os lábios do justo apascentam a muitos, mas, por falta de senso, morrem os tolos.

22 A bênção do SENHOR enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto.

23 Para o insensato, praticar a maldade é divertimento; para o homem inteligente, o ser sábio.

13Nos lábios do sábio se acha sabedoria, mas a vara é para as costas de quem não tem juízo.

14Os sábios acumulam conhecimento, mas a fala dos insensatos é ruína iminente.

15Os bens do rico são a sua fortaleza; o que leva os pobres à ruína é a sua pobreza.

16A obra do justo conduz à vida, e o rendimento do ímpio leva ao pecado.

17O caminho para a vida é de quem guarda o ensino, mas o que abandona a repreensão anda errante.

18O que encobre o ódio tem lábios mentirosos, e o que difama é tolo.

19Quem fala demais acaba caindo em transgressão, mas quem controla a língua é sábio.

20A fala dos justos é prata escolhida, mas o coração dos ímpios vale muito pouco.

21As palavras dos justos alimentam muitos, mas os insensatos morrem por falta de juízo.

22A bênção do Senhor enriquece, e ele não acrescenta nenhum desgosto a ela.

23Praticar a maldade é como um divertimento para o insensato; o homem inteligente se diverte com a sabedoria.

13 Nos lábios daquele que tem entendimento se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas daquele que é vazio de entendimento.

14 Os homens sábios acumulam o conhecimento, mas a boca do tolo está perto da destruição.

15 A fortuna do homem rico é a sua cidade forte, a destruição dos pobres é a sua pobreza.

16 O trabalho do justo tende à vida, o fruto do perverso ao pecado.

17 Aquele que está no caminho da vida guarda a instrução, mas aquele que recusa a reprovação, erra.

18 Aquele que esconde o ódio com lábios mentirosos, e aquele que profere calúnia é um tolo.

19 Na multidão de palavras não falta pecado, mas aquele que refreia os seus lábios é sábio.

20 A língua do justo é como a prata escolhida; o coração do perverso é de pouco valor.

21 Os lábios do justo alimentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de sabedoria.

22 A bênção do SENHOR enriquece, e ele não acrescenta dores.

23 É como um esporte para um tolo fazer o mal, mas um homem de entendimento tem sabedoria.

13 Nos lábios do entendido se acha a sabedoria; mas a vara é para as costas do que é falto de entendimento.

14 Os sábios entesouram o conhecimento; porém a boca do insensato é uma destruição iminente.

15 Os bens do rico são a sua cidade forte; a ruína dos pobres é a sua pobreza.

16 O trabalho do justo conduz à vida; a renda do ímpio, para o pecado.

17 O que atende à instrução está na vereda da vida; mas o que rejeita a repreensão anda errado.

18 O que encobre o ódio tem lábios falsos; e o que espalha a calúnia é um insensato.

19 Na multidão de palavras não falta transgressão; mas o que refreia os seus lábios é prudente.

20 A língua do justo é prata escolhida; o coração dos ímpios é de pouco valor.

21 Os lábios do justo apascentam a muitos; mas os insensatos, por falta de entendimento, morrem.

22 A bênção do Senhor é que enriquece; e ele não a faz seguir de dor alguma.

23 E um divertimento para o insensato o praticar a iniqüidade; mas a conduta sábia é o prazer do homem entendido.

13Nos lábios do prudente está a sabedoria, mas quem não tem bom senso será castigado.

14Os sábios acumulam conhecimento, mas o insensato fala sem pensar e logo traz a desgraça.

15Os bens do rico são sua cidade fortificada, e a pobreza dos pobres é a sua ruína.

16O justo ganha a vida com seu trabalho, mas o ganho do perverso leva ao pecado.

17Quem aceita ser disciplinado está andando no caminho da vida, mas quem rejeita a correção desvia outros do caminho.

18O coração cheio de ódio produz lábios mentirosos; quem espalha a calúnia não tem juízo.

19Quem fala demais acaba pecando; o sábio e ajuizado consegue controlar sua língua.

20A língua dos justos é como prata pura, mas as palavras de um insensato não valem nada.

21As palavras do justo fazem bem a muita gente, mas o insensato morre por falta de juízo.

22A bênção do Senhor é a base da verdadeira riqueza, pois não traz tristezas e preocupações.

23Para o homem tolo, praticar a maldade é um prazer, mas o homem sábio se alegra na sabedoria.

24 Aquilo que teme o perverso, isso lhe sobrevém, mas o anelo dos justos Deus o cumpre.

25 Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso, mas o justo tem perpétuo fundamento.

26 Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

27 O temor do SENHOR prolonga os dias da vida, mas os anos dos perversos serão abreviados.

28 A esperança dos justos é alegria, mas a expectação dos perversos perecerá.

29 O caminho do SENHOR é fortaleza para os íntegros, mas ruína aos que praticam a iniqüidade.

30 O justo jamais será abalado, mas os perversos não habitarão a terra.

31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua da perversidade será desarraigada.

32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos perversos, somente o mal.

## Provérbios 11

1 Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

2 Em vindo a soberba, sobrevém a desonra, mas com os humildes está a sabedoria.

24 Aquilo que o ímpio teme, isso lhe sobrevém; o que os justos desejam Deus lhes concede.

25 O ímpio desaparece assim como passa a tempestade, mas o justo tem um alicerce eterno.

26 Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o enviam.

27 O temor do Senhor prolonga os dias da vida, mas o tempo dos ímpios será abreviado.

28 A esperança dos justos é alegria, mas a expectativa dos ímpios perecerá.

29 O caminho do Senhor é fortaleza para os íntegros, mas ruína para os que praticam a iniquidade.

30 O justo nunca será abalado, mas os ímpios não habitarão na terra.

31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua da perversidade será arrancada.

32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas da boca dos ímpios só saem perversidades.

## Provérbios 11

1 O Senhor detesta balanças desonestas, mas o peso justo é o seu prazer.

2 Quando vem a soberba, a desgraça não tarda, mas com os humildes está a sabedoria.

24 O temor do perverso sobrevirá a ele, mas o desejo do justo será concedido.

25 Assim como o redemoinho de vento passa, assim passa o perverso, mas o justo é um fundamento eterno.

26 Como vinagre para os dentes, e como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

27 O temor do SENHOR prolonga os dias, mas os anos dos perversos serão diminuídos.

28 A esperança dos justos será alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá.

29 O caminho do SENHOR é fortaleza para os justos, mas será destruição para os trabalhadores da iniquidade.

30 O justo nunca será removido, mas os perversos não habitarão a terra.

31 A boca do justo gera sabedoria, mas a língua perversa será cortada.

32 Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas a boca dos perversos fala perversidades.

## Provérbios 11

1 A balança falsa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer.

2 Quando vem o orgulho, então vem a vergonha; mas com os humildes está a sabedoria.

24 O que o ímpio teme, isso virá sobre ele; mas aos justos se lhes concederá o seu desejo.

25 Como passa a tempestade, assim desaparece o ímpio; mas o justo tem fundamentos eternos.

26 Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.

27 O temor do Senhor aumenta os dias; mas os anos os ímpios serão abreviados.

28 A esperança dos justos é alegria; mas a expectação dos ímpios perecerá.

29 O caminho do Senhor é fortaleza para os retos; mas é destruição para os que praticam a iniqüidade.

30 O justo nunca será abalado; mas os ímpios não habitarão a terra.

31 A boca do justo produz sabedoria; porém a língua perversa será desarraigada.

32 Os lábios do justo sabem o que agrada; porém a boca dos ímpios fala perversidades.

## Provérbios 11

1 A balança enganosa é abominação para o Senhor; mas o peso justo é o seu prazer.

2 Quando vem a soberba, então vem a desonra; mas com os humildes está a sabedoria.

24 O homem mau receberá como castigo exatamente aquilo que ele teme, mas os desejos do justo se tornam realidade.

25 O perverso será destruído de repente, como a chuva de verão que cai e logo passa, mas o justo permanece firme para sempre.

26 O empregado preguiçoso é como o vinagre para os dentes e a fumaça para os olhos.

27 O temor do Senhor aumenta a duração de sua vida, mas a vida do perverso será curta.

28 A esperança do justo se transforma em alegre realidade, mas os sonhos dos perversos nunca se realizam.

29 O caminho do Senhor dá força e segurança aos íntegros, mas causa a desgraça de quem pratica o mal.

30 Nada pode destruir a vida do justo, mas os perversos desaparecerão da face da terra.

31 A boca do justo diz palavras sábias, mas a língua perversa será exterminada.

32 O justo sabe dar uma resposta boa e agradável, mas a boca do perverso só conhece a maldade.

## Provérbios 11

1 O Senhor repudia as balanças desonestas, mas os pesos justos lhe dão prazer.

2 Quando chega o orgulho, vem a desgraça, mas com os humildes está a sabedoria.

3 A integridade dos retos os guia; mas, aos pérfidos, a sua mesma falsidade os destrói.

4 As riquezas de nada aproveitam no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça do íntegro endireita o seu caminho, mas pela sua impiedade cai o perverso.

6 A justiça dos retos os livrará, mas na sua maldade os pérfidos serão apanhados.

7 Morrendo o homem perverso, morre a sua esperança, e a expectação da iniqüidade se desvanece.

8 O justo é libertado da angústia, e o perverso a recebe em seu lugar.

9 O ímpio, com a boca, destrói o próximo, mas os justos são libertados pelo conhecimento.

10 No bem-estar dos justos exulta a cidade, e, perecendo os perversos, há júbilo.

11 Pela bênção que os retos suscitam, a cidade se exalta, mas pela boca dos perversos é derribada.

12 O que despreza o próximo é falto de senso, mas o homem prudente, este se cala.

13 O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre.

14 Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança.

3A integridade dos retos os guia, mas a falsidade dos infiéis os destruirá.

4As riquezas não servem para nada no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

5A justiça do íntegro endireita o seu caminho, mas o ímpio cai pela sua impiedade.

6A justiça dos retos os livrará, mas os infiéis serão apanhados na sua própria ambição.

7Quando morre o ímpio, morre a sua esperança, e o que ele esperava do seu poder se dissipa.

8O justo é libertado da angústia, mas o ímpio a recebe em lugar dele.

9O ímpio destrói o próximo com o que diz, mas os justos são libertados pelo conhecimento.

10A cidade se alegra com o bem-estar dos justos, mas dá gritos de alegria quando perecem os ímpios.

11Pela bênção dos retos a cidade é exaltada, mas pela boca dos ímpios é destruída.

12Quem fala mal do seu próximo não tem juízo; o homem prudente se cala.

13O mexeriqueiro revela os segredos, mas o fiel de espírito os encobre.

14Não havendo direção sábia, o povo fracassa; com muitos conselheiros, há segurança.

3 A integridade dos justos os guiará, mas a perversidade dos transgressores os destruirá.

4 Riquezas não dão lucro no dia da ira, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça do perfeito endireitará o seu caminho, mas o perverso pela sua própria maldade cairá.

6 A justiça dos justos os livrará, mas os transgressores serão apanhados em sua própria maldade.

7 Quando um homem perverso morrer, perecerá a sua expectativa, e a esperança dos homens injustos perece.

8 O justo é libertado do problema, e o ímpio vem em seu lugar.

9 O hipócrita com sua boca destrói o seu vizinho, mas por meio do conhecimento os justos serão libertados.

10 Quando tudo vai bem com o justo, a cidade se regozija, e quando o perverso perece há gritos.

11 Pela bênção dos justos a cidade é exaltada, mas pela boca dos perversos é derrubada.

12 Aquele que é vazio de sabedoria despreza seu vizinho, mas um homem de entendimento mantém sua paz.

13 O mexeriqueiro revela os segredos, mas aquele de espírito fiel oculta o problema.

14 Onde não há conselho, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança.

3 A integridade dos retos os guia; porém a perversidade dos desleais os destrói.

4 De nada aproveitam as riquezas no dia da ira; porém a justiça livra da morte.

5 A justiça dos perfeitos endireita o seu caminho; mas o ímpio cai pela sua impiedade.

6 A justiça dos retos os livra; mas os traiçoeiros são apanhados nas, suas próprias cobiças.

7 Morrendo o ímpio, perece a sua esperança; e a expectativa da iniqüidade.

8 O justo é libertado da angústia; e o ímpio fica em seu lugar.

9 O hipócrita com a boca arruina o seu próximo; mas os justos são libertados pelo conhecimento.

10 Quando os justos prosperam, exulta a cidade; e quando perecem os ímpios, há júbilo.

11 Pela bênção dos retos se exalta a cidade; mas pela boca dos ímpios é derrubada.

12 Quem despreza o seu próximo é falto de senso; mas o homem de entendimento se cala.

13 O que anda mexericando revela segredos; mas o fiel de espírito encobre o negócio.

14 Quando não há sábia direção, o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança.

3O homem justo é guiado pela sua honestidade, mas a falsidade do perverso leva à destruição.

4Quando chegar o Dia do Juízo, as riquezas não salvarão ninguém! Só a justiça livra da morte.

5A honestidade do justo corrige os seus passos, mas o perverso é derrubado pela sua própria maldade.

6Os justos são libertados pela sua justiça, mas a maldade dos perversos será uma armadilha onde eles cairão.

7A morte acaba com as esperanças do perverso; tudo o que ele esperava dá em nada.

8O homem justo é salvo do sofrimento e este recai sobre os perversos.

9O homem mau usa suas palavras para destruir o próximo, mas o justo se livra pelo seu conhecimento.

10A cidade inteira comemora o sucesso do justo, e há canções de alegria quando morre um homem perverso.

11A bênção do justo faz a cidade progredir, mas a influência dos maus a destrói.

12Quem discute com o vizinho mostra que não tem juízo; a pessoa sábia prefere ficar calada.

13Quem gosta de falar mal da vida alheia vive espalhando boatos, mas a pessoa de bom senso guarda segredos.

14Uma nação onde faltam homens sábios cai, mas se há conselheiros prudentes o povo vive em segurança.

15 Quem fica por fiador de outrem sofrerá males, mas o que foge de o ser estará seguro.

16 A mulher graciosa alcança honra, como os poderosos adquirem riqueza.

17 O homem bondoso faz bem a si mesmo, mas o cruel a si mesmo se fere.

18 O perverso recebe um salário ilusório, mas o que semeia justiça terá recompensa verdadeira.

19 Tão certo como a justiça conduz para a vida, assim o que segue o mal, para a sua morte o faz.

20 Abomináveis para o SENHOR são os perversos de coração, mas os que andam em integridade são o seu prazer.

21 O mau, é evidente, não ficará sem castigo, mas a geração dos justos é livre.

22 Como jóia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher formosa que não tem discrição.

23 O desejo dos justos tende somente para o bem, mas a expectação dos perversos redunda em ira.

24 A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda.

15Quem fica por fiador de um estranho acaba tendo um problema, mas o que foge de ser fiador estará seguro.

16A mulher bondosa alcança honra; os poderosos adquirem riqueza.

17O homem bondoso faz bem a si mesmo, mas o cruel fere a si mesmo.

18O ímpio recebe um salário ilusório, mas o que semeia justiça terá recompensa verdadeira.

19Tão certo como a justiça conduz para a vida, quem segue o mal caminha para a morte.

20O Senhor detesta os perversos de coração, mas os que andam com integridade são o seu prazer.

21É evidente que os maus serão castigados, mas a geração dos justos será poupada.

22Como joia de ouro em focinho de porco, assim é a mulher bonita que não tem juízo.

23O desejo dos justos tende somente para o bem, mas a expectativa dos ímpios resulta em ira.

24Uns dão com generosidade e têm cada vez mais; outros retêm mais do que é justo e acabam na pobreza.

15 Aquele que é fiador de um estranho deve ser esperto para isso, e aquele que odeia a fiança estará seguro.

16 Uma mulher graciosa retém a honra, e os homens fortes retêm riquezas.

17 O homem misericordioso faz o bem para a própria alma, mas aquele que é cruel perturba sua própria carne.

18 O perverso trabalha em uma obra enganosa, mas para o que semeia justiça haverá recompensa certa.

19 Como a justiça tende à vida, assim o que segue o mal persegue a sua própria morte.

20 Abominação ao SENHOR são aqueles que são perversos de coração, mas os justos em seu caminho são seu deleite.

21 Ainda que junte as mãos, o perverso não ficará impune, mas a semente dos justos será entregue.

22 Como uma joia de ouro no focinho de um suíno, assim é uma mulher justa que não tem discrição.

23 O desejo dos justos é somente o bem, mas a expectativa dos perversos é a ira.

24 Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua pobreza.

15 Decerto sofrerá prejuízo aquele que fica por fiador do estranho; mas o que aborrece a fiança estará seguro.

16 A mulher aprazível obtém honra, e os homens violentos obtêm riquezas.

17 O homem bondoso faz bem à sua, própria alma; mas o cruel faz mal a si mesmo.

18 O ímpio recebe um salário ilusório; mas o que semeia justiça recebe galardão seguro.

19 Quem é fiel na retidão encaminha, para a vida, e aquele que segue o mal encontra a morte.

20 Abominação para o Senhor são os perversos de coração; mas os que são perfeitos em seu caminho são o seu deleite.

21 Decerto o homem mau não ficará sem castigo; porém a descendência dos justos será livre.

22 Como jóia de ouro em focinho de porca, assim é a mulher formosa que se aparta da discrição.

23 O desejo dos justos é somente o bem; porém a expectativa dos ímpios é a ira.

24 Um dá liberalmente, e se torna mais rico; outro retém mais do que é justo, e se empobrece.

15Quem se oferece para garantir o crédito de outra pessoa acabará pagando caro por isso. Se você se negar a fazê-lo, estará seguro.

16A mulher bondosa e sincera ganha honra para si da mesma forma que os homens ricos usam sua riqueza para conseguir mais riquezas.

17Quando você faz o bem a outra pessoa, faz o bem a si mesmo; quando você faz o mal a alguém, está ferindo a si mesmo.

18O perverso ganha riquezas que duram apenas um momento, mas quem vive praticando a justiça terá uma recompensa segura.

19Duas coisas são absolutamente certas: quem pratica a justiça anda pelo caminho da vida e quem pratica a maldade caminha direto para a morte.

20O Senhor detesta o perverso de coração, mas se alegra com as pessoas sinceras e obedientes.

21Esteja certo de que os perversos não escaparão sem castigo, mas os justos serão poupados.

22Uma mulher bonita que não se porta decentemente é como uma joia de ouro enfeitando o focinho de um porco.

23O bem que os justos planejam traz felicidade. A esperança do perverso, no entanto, acaba se transformando em ira.

24Quem reparte generosamente seus bens vê suas riquezas aumentarem; quem procura segurar mais dinheiro do que necessita acabará na pobreza.

25 A alma generosa prosperará, e quem dá a beber será dessedentado.

26 Ao que retém o trigo, o povo o amaldiçoa, mas bênção haverá sobre a cabeça do seu vendedor.

27 Quem procura o bem alcança favor, mas ao que corre atrás do mal, este lhe sobrevirá.

28 Quem confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

29 O que perturba a sua casa herda o vento, e o insensato é servo do sábio de coração.

30 O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

31 Se o justo é punido na terra, quanto mais o perverso e o pecador!

## Provérbios 12

1 Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão é estúpido.
2 O homem de bem alcança o favor do SENHOR, mas ao homem de perversos desígnios, ele o condena.
3 O homem não se estabelece pela perversidade, mas a raiz dos justos não será removida.
4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos.

25A pessoa generosa prosperará, e quem dá de beber terá a sua sede saciada.

26O povo amaldiçoa quem retém o trigo, mas bênção virá sobre a cabeça daquele que o vende.

27Quem procura o bem alcança favor; quem corre atrás do mal acaba encontrando o que procura.

28Quem confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como as folhagens.

29Aquele que perturba a sua casa herdará o vento, e o insensato será servo do sábio de coração.

30O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.

31Se o justo é punido na terra, quanto mais o ímpio e o pecador!

## Provérbios 12

1Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é tolo.
2Quem faz o bem alcança o favor do Senhor, mas aquele que tem más intenções, este o Senhor condena.
3Ninguém se estabelece pela maldade, mas a raiz dos justos não será removida.
4A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que envergonha o marido é como podridão nos seus ossos.

25 A alma generosa prospera, e aquele que regar, também ele será regado.

26 Ao que retém o milho o povo amaldiçoará, mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.

27 Aquele que diligentemente busca o bem, procura o favor, mas o que busca o dano, esse lhe sobrevirá.

28 Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos florescerão como um galho.

29 O que perturba a sua própria casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

30 O fruto do justo é árvore da vida, e o que ganha almas é sábio.
31 Eis que o justo recebe na terra a retribuição; quanto mais o ímpio e o pecador.

## Provérbios 12

1 Quem ama a instrução ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.
2 O bom homem obtém o favor do - SENHOR, mas ao homem de perversas imaginações ele condenará.
3 O homem não se estabelecerá pela perversidade, mas a raiz dos justos não será removida.
4 A mulher virtuosa é uma coroa para seu marido, mas a que o envergonha é como podridão nos seus ossos.

25 A alma generosa prosperará, e o que regar também será regado.

26 Ao que retém o trigo o povo o amaldiçoa; mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.

27 O que busca diligentemente o bem, busca favor; mas ao que procura o mal, este lhe sobrevirá.

28 Aquele que confia nas suas riquezas, cairá; mas os justos reverdecerão como a folhagem.

29 O que perturba a sua casa herdará o vento; e o insensato será servo do entendido de coração.

30 O fruto do justo é árvore de vida; e o que ganha almas sábio é.

31 Eis que o justo é castigado na terra; quanto mais o ímpio e o pecador!

## Provérbios 12

1 O que ama a correção ama o conhecimento; mas o que aborrece a repreensão é insensato.
2 O homem de bem alcançará o favor do Senhor; mas ao homem de perversos desígnios ele condenará.
3 O homem não se estabelece pela impiedade; a raiz dos justos, porém, nunca será, removida.
4 A mulher virtuosa é a coroa do seu marido; porém a que procede vergonhosamente é como apodrecimento nos seus ossos.

25A pessoa generosa terá sempre mais e mais; ela receberá de volta todo o bem que fez aos outros.
26O povo amaldiçoa o comerciante que esconde a mercadoria; mas abençoa quem vende o alimento na hora da necessidade.
27Se você procura fazer o bem será respeitado, mas quem procura maneiras de fazer o mal receberá o mal como recompensa.
28Quem confia em suas riquezas cairá, mas os justos florescerão como a folhagem verdejante.
29Quem se revolta contra seus pais e perturba sua família ficará sem qualquer herança. O tolo acabará sendo servo do sábio.
30O homem justo é como a árvore da vida, e aquele que é sábio conquista almas.
31Se os justos são castigados durante esta vida por causa de seus pecados, o que acontecerá ao perverso e ao pecador?

## Provérbios 12

1Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o tolo odeia a repreensão.
2O Senhor abençoa o homem que pratica o bem, mas condena o homem que vive planejando o mal.
3A maldade nunca produz uma vida feliz e bem-sucedida, mas a justiça dá ao homem uma base bem firme para a vida.
4Uma esposa fiel e dedicada é a coroa do seu marido, mas uma esposa leviana é como uma doença nos ossos.

5 Os pensamentos do justo são retos, mas os conselhos do perverso, engano.

6 As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue, mas a boca dos retos livra homens.

7 Os perversos serão derribados e já não são, mas a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo o seu entendimento, será louvado o homem, mas o perverso de coração será desprezado.

9 Melhor é o que se estima em pouco e faz o seu trabalho do que o vanglorioso que tem falta de pão.

10 O justo atenta para a vida dos seus animais, mas o coração dos perversos é cruel.

11 O que lavra a sua terra será farto de pão, mas o que corre atrás de coisas vãs é falto de senso.

12 O perverso quer viver do que caçam os maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto.

13 Pela transgressão dos lábios o mau se enlaça, mas o justo sairá da angústia.

14 Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca, e o que as mãos do homem fizerem ser-lhe-á retribuído.

5Os pensamentos dos justos são retos; os conselhos dos ímpios são falsos.

6As palavras dos ímpios são emboscadas para derramar sangue, mas a boca dos retos salva da morte.

7Os ímpios são derrubados e desaparecem, mas a casa dos justos permanecerá.

8Cada um será louvado segundo o seu entendimento, mas quem tem coração perverso será desprezado.

9Melhor é ser modesto e fazer o seu trabalho do que engrandecer a si mesmo e não ter o que comer.

10O justo cuida dos seus animais, mas o coração dos ímpios é cruel.

11O que lavra a sua terra terá pão em abundância, mas quem corre atrás de coisas sem valor não tem juízo.

12O ímpio quer viver do que caçam os maus, mas a raiz dos justos produz o seu fruto.

13Os maus se enredam na transgressão daquilo que falam, mas os justos escaparão da angústia.

14Cada um se farta de bem pelo fruto daquilo que diz, e o que as suas mãos fizerem, isso receberá de volta.

5 Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos dos perversos são engano.

6 As palavras dos perversos são para ficar à espreita por sangue, mas a boca dos retos os livrará.

7 Os ímpios são derrubados, e não permanecem, mas a casa dos justos ficará de pé.

8 Um homem será elogiado de acordo com a sua sabedoria, mas aquele que é de coração perverso será desprezado.

9 Aquele que é desprezado, e tem servo, é melhor do que aquele que honra a si e carece de pão.

10 O homem justo se importa com a vida de seu animal, mas as ternas misericórdias dos perversos são cruéis.

11 Aquele que lavra a sua terra se satisfará de pão, mas o que segue pessoas vãs é vazio de entendimento.

12 O perverso deseja a rede dos homens maus, mas a raiz dos justos produz fruto.

13 O perverso é enlaçado pela transgressão de seus lábios, mas o justo sairá do problema.

14 Um homem se satisfará com o bem pelo fruto de sua boca; e a recompensa das mãos de um homem será dada a ele.

5 Os pensamentos do justo são retos; mas os conselhos do ímpio são falsos.

6 As palavras dos ímpios são emboscadas para derramarem sangue; a boca dos retos, porém, os livrará.

7 Transtornados serão os ímpios, e não serão mais; porém a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo o seu entendimento é louvado o homem; mas o perverso decoração é desprezado.

9 Melhor é o que é estimado em pouco e tem servo, do que quem se honra a si mesmo e tem falta de pão.

10 O justo olha pela vida dos seus animais; porém as entranhas dos ímpios são cruéis.

11 O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos é falto de entendimento.

12 Deseja o ímpio o despojo dos maus; porém a raiz dos justos produz o seu próprio fruto.

13 Pela transgressão dos lábios se enlaça o mau; mas o justo escapa da angústia.

14 Do fruto das suas palavras o homem se farta de bem; e das obras das suas mãos se lhe retribui.

5Os pensamentos dos justos são retos, mas o perverso só pensa em maldades e mentiras.

6As palavras dos perversos são armadilhas mortais, mas as palavras dos justos salvam vidas.

7Os perversos serão destruídos e desaparecerão, mas a casa dos justos permanecerá para sempre.

8Todos elogiam o homem segundo a sua sabedoria, mas o homem que tem a mente cheia de maldade e maus pensamentos é desprezado.

9É melhor ser humilde e aceitar um serviço pesado do que contar vantagem sobre as próprias habilidades e acabar passando fome.

10O justo se importa até com o bem-estar de seus rebanhos, mas no coração do perverso só há lugar para a maldade.

11Quem trabalha com dedicação e se cansa plantando e colhendo terá fartura de alimento para sua família, mas quem fica apenas sonhando com um serviço melhor não tem juízo.

12O perverso inveja o que outros conseguem com suas maldades, mas a raiz do justo floresce.

13Os maus estão sempre metidos em problemas por causa das suas palavras maldosas, mas o justo escapa dessas dificuldades por falar a verdade.

14Quem fala a verdade receberá benefícios; quem ajuda outros com as suas mãos será recompensado.

15 O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos.

16 A ira do insensato num instante se conhece, mas o prudente oculta a afronta.

17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, a fraude.

18 Alguém há cuja tagarelice é como pontas de espada, mas a língua dos sábios é medicina.

19 O lábio veraz permanece para sempre, mas a língua mentirosa, apenas um momento.

20 Há fraude no coração dos que maquinam mal, mas alegria têm os que aconselham a paz.

21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os perversos, o mal os apanhará em cheio.

22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente são o seu prazer.

23 O homem prudente oculta o conhecimento, mas o coração dos insensatos proclama a estultícia.

24 A mão diligente dominará, mas a remissa será sujeita a trabalhos forçados.

25 A ansiedade no coração do homem o abate, mas a boa palavra o alegra.

15O caminho do insensato parece reto aos seus olhos, mas o sábio ouve os conselhos.

16O insensato mostra logo a sua ira, mas o prudente ignora os insultos.

17Quem diz a verdade favorece a justiça, mas a testemunha falsa está a serviço da fraude.

18Palavras precipitadas são como pontas de espada, mas as palavras dos sábios são remédio.

19Os lábios que falam a verdade permanecem para sempre, mas a língua mentirosa desaparece num instante.

20Há fraude no coração dos que planejam o mal, mas os que aconselham a paz têm alegria.

21Nenhuma desgraça sobrevirá ao justo, mas os ímpios, o mal os apanhará em cheio.

22O Senhor detesta lábios mentirosos, mas aqueles que praticam a verdade são o seu prazer.

23Aquele que é prudente oculta o conhecimento, mas o coração dos insensatos proclama a tolice.

24O homem esforçado dominará, mas o preguiçoso ficará sujeito a trabalhos forçados.

25A ansiedade no coração pode abater alguém, mas uma boa palavra traz alegria.

15 O caminho do tolo é reto para os seus próprios olhos, mas o que ouve o conselho é sábio.

16 A ira do tolo é logo conhecida, mas um homem prudente encobre a vergonha.

17 Aquele que fala a verdade anuncia a justiça, mas a falsa testemunha o engano.

18 Há alguns que falam como pontas de espada, mas a língua dos sábios é saúde.

19 O lábio da verdade se estabelecerá para sempre, mas a língua mentirosa dura só por um momento.

20 O engano está no coração daqueles que imaginam o mal, mas há alegria para os que aconselham a paz.

21 Nenhum mal acontecerá ao justo, mas o perverso será cheio de danos.

22 Os lábios mentirosos são abominação ao SENHOR, mas os que negociam de forma verdadeira são o seu deleite.

23 O homem prudente oculta o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a tolice.

24 A mão dos diligentes dominará, mas os preguiçosos estarão debaixo do tributo.

25 O peso no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra.

15 O caminho do insensato é reto aos seus olhos; mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.

16 A ira do insensato logo se revela; mas o prudente encobre a afronta.

17 Quem fala a verdade manifesta a justiça; porém a testemunha falsa produz a fraude.

18 Há palrador cujas palavras ferem como espada; porém a língua dos sábios traz saúde.

19 O lábio veraz permanece para sempre; mas a língua mentirosa dura só um momento.

20 Engano há no coração dos que maquinam o mal; mas há gozo para os que aconselham a paz.

21 Nenhuma desgraça sobrevém ao justo; mas os ímpios ficam cheios de males.

22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor; mas os que praticam a verdade são o seu deleite.

23 O homem prudente encobre o conhecimento; mas o coração dos tolos proclama a estultícia.

24 A mão dos diligentes dominará; mas o indolente será tributário servil.

25 A ansiedade no coração do homem o abate; mas uma boa palavra o alegra.

15O tolo sempre acha que sua opinião é a única certa, mas o sábio ouve os conselhos com atenção.

16O tolo logo explode de raiva por qualquer motivo, mas o homem sábio nunca perde a cabeça e ignora o insulto.

17Quem testemunha a verdade ajuda a justiça a triunfar, mas a testemunha falsa conta mentiras.

18Há palavras que ferem como uma espada afiada, mas as palavras do sábio trazem a cura.

19Os lábios que falam a verdade permanecem para sempre, mas a mentira tem vida curta.

20O coração de quem vive planejando maldades está cheio de engano e falsidade, mas quem usa suas palavras para promover a paz tem o coração cheio de alegria.

21O justo não passará por sofrimentos, mas o perverso está coberto de dificuldades.

22O Senhor odeia os lábios mentirosos, mas tem grande prazer nas pessoas que falam a verdade.

23O homem sensato não fica exibindo seu conhecimento, mas o tolo demonstra a todos sua ignorância.

24Quem se esforça ao máximo no trabalho chegará a uma posição de liderança, mas o preguiçoso acabará como escravo.

25Um coração ansioso deixa o homem frustrado e derrotado, mas uma palavra amiga renova as forças.

26 O justo serve de guia para o seu companheiro, mas o caminho dos perversos os faz errar.

27 O preguiçoso não assará a sua caça, mas o bem precioso do homem é ser ele diligente.

28 Na vereda da justiça, está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

## Provérbios 13

1 O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o escarnecedor não atende à repreensão.

2 Do fruto da boca o homem comerá o bem, mas o desejo dos pérfidos é a violência.

3 O que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína.

4 O preguiçoso deseja e nada tem, mas a alma dos diligentes se farta.

5 O justo aborrece a palavra de mentira, mas o perverso faz vergonha e se desonra.

6 A justiça guarda ao que anda em integridade, mas a malícia subverte ao pecador.

7 Uns se dizem ricos sem terem nada; outros se dizem pobres, sendo mui ricos.

8 Com as suas riquezas se resgata o homem, mas ao pobre não ocorre ameaça.

26O justo serve de guia para o seu companheiro, mas o caminho dos ímpios os leva a andar errantes.

27O preguiçoso não assará a sua caça, mas o bem precioso do homem é ser esforçado.

28Na vereda da justiça está a vida, e neste caminho não há morte.

## Provérbios 13

1O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o zombador não dá ouvidos à repreensão.

2Do fruto da boca cada um comerá o bem, mas os infiéis só desejam a violência.

3Quem vigia as suas palavras conserva a sua vida, mas o que fala demais arruína a si mesmo.

4O preguiçoso deseja e nada tem, mas o desejo dos que se esforçam será atendido.

5O justo odeia a mentira, mas o ímpio traz vergonha e desonra.

6A justiça guarda o que anda com integridade, mas a maldade subverte o pecador.

7Uns se dizem ricos sem terem nada; outros se dizem pobres, tendo muita riqueza.

8O resgate pela vida de alguém são as riquezas que ele tem, mas o pobre não corre o risco de ser ameaçado.

26 O justo é mais excelente do que o seu vizinho, mas o caminho dos perversos os seduz.

27 O homem preguiçoso não assa o que ele pegou na caça, mas a substância do homem inteligente é preciosa.

28 No caminho da justiça está a vida, e na sua vereda não há morte.

## Provérbios 13

1 O filho sábio ouve a instrução de seu pai, mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

2 Pelo fruto da sua boca o homem comerá o bem, mas a alma dos transgressores comerá a violência.

3 Aquele que guarda a sua boca guarda a sua vida, mas aquele que abre muito os seus lábios terá destruição.

4 A alma do preguiçoso deseja, e nada tem, mas a alma dos diligentes engordará.

5 O homem justo odeia a mentira, mas o homem perverso faz vergonha e é repugnante.

6 A justiça guarda aquele que é reto de caminho, mas a perversidade derruba o pecador.

7 Há aquele que se faz de rico, embora não tenha nada; e há aquele que se faz de pobre, embora tenha grandes riquezas.

8 O resgate da vida de um homem são suas riquezas, mas o pobre não ouve a repreensão.

26 O justo é um guia para o seu próximo; mas o caminho dos ímpios os faz errar.

27 O preguiçoso não apanha a sua caça; mas o bem precioso do homem é para o diligente.

28 Na vereda da justiça está a vida; e no seu caminho não há morte.

## Provérbios 13

1 O filho sábio ouve a instrução do pai; mas o escarnecedor não escuta a repreensão.

2 Do fruto da boca o homem come o bem; mas o apetite dos prevaricadores alimenta-se da violência.

3 O que guarda a sua boca preserva a sua vida; mas o que muito abre os seus lábios traz sobre si a ruína.

4 O preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança; mas o desejo do diligente será satisfeito.

5 O justo odeia a palavra mentirosa, mas o ímpio se faz odioso e se cobre de vergonha.

6 A justiça guarda ao que é reto no seu caminho; mas a perversidade transtorna o pecador.

7 Há quem se faça rico, não tendo coisa alguma; e quem se faça pobre, tendo grande riqueza.

8 O resgate da vida do homem são as suas riquezas; mas o pobre não tem meio de se resgatar.

26O justo ajuda o próximo a vencer na vida, mas o perverso só prejudica e destrói.

27O preguiçoso nem se dá ao trabalho de cozinhar o animal que caçou, mas o homem trabalhador dá valor aos seus bens.

28Quem segue pelo caminho da justiça encontrará a vida, o caminho que nos preserva da morte.

## Provérbios 13

1O filho sábio segue os conselhos de seu pai, mas o tolo zombador faz pouco caso da correção.

2O justo consegue coisas boas do fruto da sua boca, mas o perverso mostra com suas palavras que seu coração está carregado de violência e maldade.

3Quem toma cuidado com suas palavras protege a própria vida, mas quem fala demais acaba arruinando sua vida.

4O preguiçoso sonha e nunca consegue nada, mas a pessoa esforçada e trabalhadora realiza os seus ideais.

5Os justos detestam a mentira, mas os perversos trazem vergonha e desonra.

6A justiça protege o homem que procura fazer o bem, mas o pecador é derrubado pelos seus próprios pecados.

7Alguns fingem ser ricos sem possuir coisa alguma; outros fingem que são pobres e têm grande riqueza.

8O rico acaba usando a sua riqueza para pagar o resgate por sua vida, mas o pobre não recebe essas ameaças.

9 A luz dos justos brilha intensamente, mas
a lâmpada dos perversos se apagará.
10 Da soberba só resulta a contenda, mas
com os que se aconselham se acha a
sabedoria.
11 Os bens que facilmente se ganham,
esses diminuem, mas o que ajunta à força
do trabalho terá aumento.
12 A esperança que se adia faz adoecer o
coração, mas o desejo cumprido é árvore
de vida.
13 O que despreza a palavra a ela se
apenhora, mas o que teme o mandamento
será galardoado.
14 O ensino do sábio é fonte de vida, para
que se evitem os laços da morte.
15 A boa inteligência consegue favor, mas
o caminho dos pérfidos é intransitável.
16 Todo prudente procede com
conhecimento, mas o insensato espraia a
sua loucura.
17 O mau mensageiro se precipita no mal,
mas o embaixador fiel é medicina.
18 Pobreza e afronta sobrevêm ao que
rejeita a instrução, mas o que guarda a
repreensão será honrado.
19 O desejo que se cumpre agrada a alma,
mas apartar-se do mal é abominável para
os insensatos.

9A luz dos justos brilha intensamente, mas
a lâmpada dos ímpios se apagará.
10Da soberba só resulta a discórdia, mas a
sabedoria está com os que se aconselham.
11A riqueza obtida com facilidade, essa
diminui, mas quem a ajunta pelo trabalho,
esse a vê aumentar.
12Esperança adiada faz adoecer o coração;
desejo cumprido é árvore de vida.
13Quem despreza a palavra terá de pagar
por isso, mas o que teme o mandamento
será recompensado.
14O ensino do sábio é fonte de vida para
evitar os laços da morte.
15O bom senso conquista favor, mas o
caminho dos infiéis é intransitável.
16Quem é prudente age com
conhecimento, mas o tolo espalha a sua
tolice.
17O mensageiro perverso se precipita no
mal, mas o embaixador fiel produz cura.
18Pobreza e vergonha sobrevêm ao que
rejeita a instrução, mas o que aceita a
repreensão será honrado.
19O desejo que se cumpre agrada a alma,
mas os tolos detestam afastar-se do mal.

9 A luz dos justos se regozija, mas a
lâmpada dos perversos se apagará.
10 Do orgulho provém só a contenda, mas
com os bem aconselhados está a
sabedoria.
11 A riqueza conseguida pela vaidade será
diminuída, mas aquele que ajunta pelo
trabalho crescerá.
12 A esperança diferida faz adoecer o
coração, mas quando o desejo vem, ele
é uma árvore de vida.
13 Quem desprezar a palavra será
destruído, mas aquele que teme o
mandamento será recompensado.
14 A lei do sábio é uma fonte de vida para
se livrar dos laços da morte.
15 O bom entendimento favorece, mas o
caminho dos transgressores é duro.
16 Todo homem prudente negocia com
conhecimento, mas o tolo espraia
a sua loucura.
17 Um mensageiro perverso cai na injúria,
mas um embaixador fiel é saúde.
18 Pobreza e vergonha virão àquele que
rejeita a instrução, mas o que considera a
repreensão será honrado.
19 O desejo cumprido é doce para a alma,
mas apartar-se do mal é abominável para
os tolos.

9 A luz dos justos alegra; porem a lâmpada
dos ímpios se apagará.
10 Da soberba só provém a contenda; mas
com os que se aconselham se acha a
sabedoria.
11 A riqueza adquirida às pressas
diminuíra; mas quem a ajunta pouco a
pouco terá aumento.
12 A esperança adiada entristece o
coração; mas o desejo cumprido é árvore
devida.
13 O que despreza a palavra traz sobre si a
destruição; mas o que teme o mandamento
será galardoado.
14 O ensino do sábio é uma fonte devida
para desviar dos laços da morte.
15 O bom senso alcança favor; mas o
caminho dos prevaricadores é áspero:
16 Em tudo o homem prudente procede
com conhecimento; mas o tolo espraia a
sua insensatez.
17 O mensageiro perverso faz cair no mal;
mas o embaixador fiel traz saúde.
18 Pobreza e afronta virão ao que rejeita a
correção; mas o que guarda a repreensão
será honrado.
19 O desejo que se cumpre deleita a alma;
mas apartar-se do ma e abominação para
os tolos.

9A vida dos justos resplandece como a luz,
mas a lâmpada dos perversos se apagará.
10Brigas e discussões são provocadas pelo
orgulho, mas as pessoas humildes aceitam
conselhos e se tornam sábias.
11O dinheiro que vem facilmente vai-se
embora depressa, mas o dinheiro ganho
com o suor do rosto acaba rendendo juros.
12Um sonho que demora a se tornar
realidade acaba enchendo o coração de
tristeza, mas o desejo realizado é árvore de
vida.
13Quem despreza a instrução sofrerá o
castigo, mas aquele que respeita o
mandamento será recompensado.
14O ensino do sábio é fonte de vida e ajuda
a escapar das armadilhas mortais.
15O homem de bom senso consegue
amigos, mas a vida do infiel é um caminho
difícil e cheio de perigos.
16O homem de bom senso sempre age com
sabedoria, mas o tolo expõe a sua falta de
compreensão da vida.
17Um mensageiro perverso causa a
desgraça, mas o mensageiro
cuidadoso traz cura.
18A pessoa que se rebela contra a
disciplina acabará pobre e envergonhada,
mas quem dá valor à correção receberá um
tratamento honroso.
19O desejo que se realiza traz grande
alegria ao coração; por isso os perversos
nunca querem deixar de lado os seu planos
maus.

20 Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.

21 A desventura persegue os pecadores, mas os justos serão galardoados com o bem.

22 O homem de bem deixa herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.

23 A terra virgem dos pobres dá mantimento em abundância, mas a falta de justiça o dissipa.

24 O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo, o disciplina.

25 O justo tem o bastante para satisfazer o seu apetite, mas o estômago dos perversos passa fome.

## Provérbios 14

1 A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba.

2 O que anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que anda em caminhos tortuosos, esse o despreza.

3 Está na boca do insensato a vara para a sua própria soberba, mas os lábios do prudente o preservarão.

4 Não havendo bois, o celeiro fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheitas.

20 Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal.

21 A desgraça persegue os pecadores, mas os justos serão recompensados com o bem.

22 O homem bom deixa herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador é depositada para o justo.

23 As terras dos pobres dão mantimento em abundância, mas isso se perde por falta de justiça.

24 O que retém a vara odeia o seu filho; quem o ama, este o disciplina desde cedo.

25 O justo tem o bastante para satisfazer o seu apetite, mas o estômago dos ímpios passa fome.

## Provérbios 14

1 A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata a derruba com as próprias mãos.

2 Quem anda na retidão teme o Senhor, mas o que anda em caminhos tortuosos, esse o despreza.

3 Na boca do tolo está a vara para a sua própria soberba, mas os lábios dos sábios os protegerão.

4 Quando não há bois, o celeiro fica vazio, mas pela força do boi há abundância de colheitas.

20 Aquele que anda com homens sábios será sábio, mas um companheiro de tolos será destruído.

21 O mal persegue os pecadores, mas aos justos, o bem será retribuído.

22 O bom homem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, e a riqueza do pecador é depositada para o justo.

23 Muita comida está na lavoura do pobre, mas há o que é destruído por falta de juízo.

24 Aquele que poupa a sua vara odeia o seu filho, mas aquele que o ama, o castiga desde cedo.

25 O justo come para a satisfação de sua alma, mas a barriga dos perversos passará necessidade.

## Provérbios 14

1 Toda mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola a derruba com suas mãos.

2 Aquele que anda na sua retidão teme ao SENHOR, mas aquele que é perverso em seus caminhos o despreza.

3 Na boca do tolo há uma vara para o seu orgulho, mas os lábios dos sábios os preservarão.

4 Onde não há bois, o estábulo é limpo, mas pela força do boi há muito crescimento.

20 Quem anda com os sábios será sábio; mas o companheiro dos tolos sofre aflição.

21 O mal persegue os pecadores; mas os justos são galardoados com o bem.

22 O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos; a riqueza do pecador, porém, é reservada para o justo.

23 Abundância de mantimento há, na lavoura do pobre; mas se perde por falta de juízo.

24 Aquele que poupa a vara aborrece a seu filho; mas quem o ama, a seu tempo o castiga.

25 O justo come e fica satisfeito; mas o apetite dos ímpios nunca se satisfaz.

## Provérbios 14

1 Toda mulher sábia edifica a sua casa; a insensata, porém, derruba-a com as suas mãos.

2 Quem anda na sua retidão teme ao Senhor; mas aquele que é perverso nos seus caminhos despreza-o.

3 Na boca do tolo está a vara da soberba, mas os lábios do sábio preservá-lo-ão.

4 Onde não há bois, a manjedoura está vazia; mas pela força do boi há abundância de colheitas.

20 Aquele que procura a companhia dos sábios se tornará sábio também, mas se você está na companhia de pessoas tolas acabará mal.

21 O mal persegue de perto o pecador, mas os justos sempre recebem a recompensa da felicidade.

22 O homem honesto deixa herança para os seus netos, mas a riqueza do pecador é guardada para os justos.

23 A terra dos pobres produz com fartura, mas isso será desperdiçado se eles não levarem uma vida justa.

24 O pai que não castiga o seu filho quando é preciso mostra que não tem amor por ele. Um pai que ama o seu filho, desde cedo o disciplina.

25 O justo sempre tem o alimento de que precisa para não passar necessidade, mas o perverso acaba passando fome.

## Provérbios 14

1 A mulher sábia edifica o seu lar, mas a mulher sem juízo, sozinha, destrói a vida de sua família.

2 A pessoa que vive praticando a justiça prova que teme o Senhor, mas quem vive andando pelos caminhos da maldade o despreza.

3 As palavras do insensato trazem o castigo que ele merece, mas os sábios são protegidos pelos seus lábios.

4 Um curral sem bois não dá trabalho e está sempre limpo; em compensação, pela força do boi há abundância de colheita.

5 A testemunha verdadeira não mente, mas a falsa se desboca em mentiras.

6 O escarnecedor procura a sabedoria e não a encontra, mas para o prudente o conhecimento é fácil.

7 Foge da presença do homem insensato, porque nele não divisarás lábios de conhecimento.

8 A sabedoria do prudente é entender o seu próprio caminho, mas a estultícia dos insensatos é enganadora.

9 Os loucos zombam do pecado, mas entre os retos há boa vontade.

10 O coração conhece a sua própria amargura, e da sua alegria não participará o estranho.

11 A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos retos florescerá.

12 Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte.

13 Até no riso tem dor o coração, e o fim da alegria é tristeza.

14 O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta, como do seu próprio proceder, o homem de bem.

15 O simples dá crédito a toda palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.

5 A testemunha verdadeira não mente, mas a testemunha falsa despeja mentiras.

6 O zombador procura a sabedoria e não a encontra, mas o sábio adquire o conhecimento com facilidade.

7 Fuja da presença do insensato, porque nele você não encontrará palavras de conhecimento.

8 A sabedoria do prudente é entender o seu próprio caminho, mas a insensatez dos tolos é enganadora.

9 Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há boa vontade.

10 O coração conhece a sua própria amargura, e da alegria que ele sente os estranhos não poderão participar.

11 A casa dos ímpios será destruída, mas a tenda dos retos florescerá.

12 Há caminho que ao ser humano parece direito, mas o fim dele é caminho de morte.

13 Até no riso o coração pode ter dor, e o fim da alegria pode ser a tristeza.

14 O infiel de coração sofre as consequências dos seus próprios caminhos, mas quem é de bem é recompensado pelo seu próprio proceder.

15 O ingênuo dá crédito a tudo o que se diz, mas o prudente reflete antes de dar um passo.

5 Uma testemunha fiel não mentirá, mas uma falsa testemunha proferirá mentiras.

6 O escarnecedor busca sabedoria e não a encontra, mas o conhecimento é fácil para aquele que entende.

7 Sai da presença de um homem tolo, quando não achares nele os lábios do conhecimento.

8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a loucura dos tolos é o engano.

9 Os tolos zombam do pecado, mas entre os justos há benevolência.

10 O coração conhece a sua própria amargura, e um estranho não intervém na sua alegria.

11 A casa dos ímpios será derrubada, mas o tabernáculo dos retos florescerá.

12 Há um caminho que parece certo ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.

13 Até no riso o coração é desgostoso, e o fim da alegria é tristeza.

14 O apóstata de coração se preencherá de seus próprios caminhos, e o bom homem se satisfará de si mesmo.

15 O simples acredita em cada palavra, mas o homem prudente olha bem por onde vai.

5 A testemunha verdadeira não mentirá; a testemunha falsa, porém, se desboca em mentiras.

6 O escarnecedor busca sabedoria, e não a encontra; mas para o prudente o conhecimento é fácil.

7 Vai-te da presença do homem insensato, pois nele não acharás palavras de ciência.

8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho; porém a estultícia dos tolos é enganar.

9 A culpa zomba dos insensatos; mas os retos têm o favor de Deus.

10 O coração conhece a sua própria amargura; e o estranho não participa da sua alegria.

11 A casa dos ímpios se desfará; porém a tenda dos retos florescerá.

12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte.

13 Até no riso terá dor o coração; e o fim da alegria é tristeza.

14 Dos seus próprios caminhos se fartará o infiel de coração, como também o homem bom se contentará dos seus.

15 O simples dá crédito a tudo; mas o prudente atenta para os seus passos.

5 Uma testemunha verdadeira nunca mente, mas a testemunha falsa está sempre contando mentiras.

6 O zombador busca a sabedoria, mas nunca a encontra, mas o homem de bom senso encontra depressa o verdadeiro sentido da vida.

7 Afaste-se das pessoas sem juízo, porque no conselho deles você não encontrará conhecimento.

8 O homem prudente sabe julgar os fatos da vida, mas a mente do tolo é cheia de ilusões e enganosa.

9 As pessoas sem juízo zombam do pecado, mas aos que obedecem, Deus oferece o seu perdão.

10 Cada coração conhece a sua própria amargura e você não pode repartir a sua alegria com os estranhos.

11 A casa do perverso será destruída, mas a tenda dos justos florescerá.

12 Há certos caminhos que parecem perfeitos ao homem, mas quem os segue acabará encontrando a morte.

13 Não existe sorriso capaz de esconder um coração triste; a alegria pode terminar em profunda tristeza.

14 Quem despreza a Deus colhe os frutos amargos da sua conduta, mas os bons serão recompensados.

15 Uma pessoa inexperiente acredita em tudo que ouve. A pessoa sensata examina com atenção cada passo que dá.

16 O sábio é cauteloso e desvia-se do mal, mas o insensato encoleriza-se e dá-se por seguro.

17 O que presto se ira faz loucuras, e o homem de maus desígnios é odiado.

18 Os simples herdam a estultícia, mas os prudentes se coroam de conhecimento.

19 Os maus inclinam-se perante a face dos bons, e os perversos, junto às portas do justo.

20 O pobre é odiado até do vizinho, mas o rico tem muitos amigos.

21 O que despreza ao seu vizinho peca, mas o que se compadece dos pobres é feliz.

22 Acaso, não erram os que maquinam o mal? Mas amor e fidelidade haverá para os que planejam o bem.

23 Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, levam à penúria.

24 Aos sábios a riqueza é coroa, mas a estultícia dos insensatos não passa de estultícia.

25 A testemunha verdadeira livra almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.

26 No temor do SENHOR, tem o homem forte amparo, e isso é refúgio para os seus filhos.

27 O temor do SENHOR é fonte de vida para evitar os laços da morte.

16O sábio é cauteloso e se desvia do mal, mas o tolo é afoito e se dá por seguro.

17Quem logo se irrita comete loucuras, e aquele que tem más intenções será odiado.

18Os ingênuos herdam a tolice, mas os prudentes se coroam de conhecimento.

19Os maus se inclinarão diante dos bons, e os ímpios farão súplicas junto às portas do justo.

20O pobre é odiado até pelo seu vizinho, mas o rico tem muitos amigos.

21Quem despreza o seu vizinho peca, mas o que se compadece dos pobres é feliz.

22Por acaso não se afastam do caminho os que planejam o mal? Mas haverá amor e fidelidade para os que planejam o bem.

23Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, levam à pobreza.

24Para os sábios a riqueza é coroa, mas a tolice dos insensatos não passa de tolice.

25A testemunha verdadeira salva vidas, mas quem profere mentiras é enganador.

26Quem teme o Senhor tem forte amparo, e isso é refúgio para os seus filhos.

27O temor do Senhor é fonte de vida para evitar os laços da morte.

16 O homem sábio teme, e aparta-se do mal, mas o tolo se enfurece, e é confiante.

17 Aquele que logo fica irado trata tolamente; e o homem de perversas imaginações é odiado

18 Os simples herdam a loucura, mas os prudentes são coroados com o conhecimento.

19 Os maus se curvam diante dos bons, e os perversos aos portões dos justos.

20 O pobre é odiado até pelo seu próprio vizinho, mas o rico tem muitos amigos.

21 Aquele que despreza o seu vizinho peca, mas aquele que tem misericórdia do pobre, feliz ele é.

22 Não erram os que maquinam o mal? Mas a misericórdia e a verdade serão para aqueles que maquinam o bem.

23 Em todo trabalho há lucro, mas o falar dos lábios tende somente à pobreza.

24 A coroa dos sábios é a sua riqueza, mas a tolice dos tolos é loucura.

25 Uma testemunha verdadeira livra almas, mas uma testemunha enganosa fala mentiras.

26 No temor do SENHOR há forte confiança, e seus filhos terão um lugar de refúgio.

27 O temor do SENHOR é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.

16 O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo é arrogante e dá-se por seguro.

17 Quem facilmente se ira fará doidices; mas o homem discreto é paciente;

18 Os simples herdam a estultícia; mas os prudentes se coroam de conhecimento.

19 Os maus inclinam-se perante os bons; e os ímpios diante das portas dos justos.

20 O pobre é odiado até pelo seu vizinho; mas os amigos dos ricos são muitos.

21 O que despreza ao seu vizinho peca; mas feliz é aquele que se compadece dos pobres.

22 Porventura não erram os que maquinam o mal? mas há beneficência e fidelidade para os que planejam o bem.

23 Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, só encaminham para a penúria.

24 A coroa dos sábios é a sua riqueza; porém a estultícia dos tolos não passa de estultícia.

25 A testemunha verdadeira livra as almas; mas o que fala mentiras é traidor.

26 No temor do Senhor há firme confiança; e os seus filhos terão um lugar de refúgio.

27 O temor do Senhor é uma fonte de vida, para o homem se desviar dos laços da morte.

16O homem sábio cuida bem de sua vida e evita o mal, mas o tolo confia em suas próprias forças e acaba se dando mal.

17Quem perde a cabeça num instante acaba cometendo tolices, quem guarda a raiva e planeja vingança acaba sendo odiado.

18Os inexperientes herdam a insensatez, mas o conhecimento é a coroa dos prudentes.

19Um dia, os perversos serão servos dos justos e os maus pedirão esmolas à porta da casa dos bons.

20O pobre é desprezado até pelos seus vizinhos, mas o rico tem muitos amigos.

21Quem despreza o próximo está pecando, mas Deus abençoa quem ajuda os necessitados.

22Quem planeja fazer mal a outra pessoa está no caminho do pecado, mas quem planeja o bem encontra amor e fidelidade.

23Todo trabalho traz proveito, mas quem só conversa passará necessidade.

24O prêmio da sabedoria são as riquezas ganhas decentemente; o tolo, no entanto, será sempre tolo.

25Uma testemunha que fala a verdade salva vidas, mas a testemunha mentirosa destrói a vida do inocente.

26Aquele que teme o Senhor encontra um forte apoio nas horas difíceis e refúgio para os seus filhos.

27O temor do Senhor é a fonte de vida e ajuda a escapar dos perigos da morte.

28 Na multidão do povo, está a glória do rei, mas, na falta de povo, a ruína do príncipe.
29 O longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado exalta a loucura.
30 O ânimo sereno é a vida do corpo, mas a inveja é a podridão dos ossos.
31 O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou, mas a este honra o que se compadece do necessitado.
32 Pela sua malícia é derribado o perverso, mas o justo, ainda morrendo, tem esperança.
33 No coração do prudente, repousa a sabedoria, mas o que há no interior dos insensatos vem a lume.
34 A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos.
35 O servo prudente goza do favor do rei, mas o que procede indignamente é objeto do seu furor.

## Provérbios 15

1 A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.
2 A língua dos sábios adorna o conhecimento, mas a boca dos insensatos derrama a estultícia.
3 Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.
4 A língua serena é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito.

28Na multidão do povo está a glória do rei, mas na falta de povo está a ruína do príncipe.
29Quem tarda em irar-se é grande em entendimento, mas o que facilmente perde a calma faz um elogio à loucura.
30O ânimo sereno é a vida do corpo, mas a inveja é a podridão dos ossos.
31Quem oprime o pobre insulta aquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado honra a Deus.
32O ímpio é derrubado pela sua maldade, mas o justo, até na morte tem esperança.
33No coração do prudente repousa a sabedoria, mas o que há no interior dos tolos logo se manifesta.
34A justiça é a glória da nação, mas o pecado é a vergonha dos povos.
35O servo prudente recebe o favor do rei, mas o que causa vergonha é objeto do seu furor.

## Provérbios 15

1A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.
2A língua dos sábios adorna o conhecimento, mas a boca dos insensatos derrama tolices.
3Os olhos do Senhor estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.
4A língua serena é árvore de vida, mas a língua perversa esmaga o espírito.

28 Na multidão do povo está a honra do rei, mas na falta de povo está a destruição do príncipe.
29 Aquele que é tardio em irar-se é grande em entendimento, mas aquele que é de espírito impaciente, exalta a loucura.
30 O coração sadio é a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.
31 Aquele que oprime o pobre afronta o seu Criador, mas aquele que o honra tem misericórdia dos pobres.
32 Os perversos são desviados em sua maldade, mas o justo tem esperança em sua morte.
33 A sabedoria repousa no coração daquele que tem entendimento, mas aquele que está no meio dos tolos se faz conhecido.
34 A justiça exalta uma nação, mas o pecado é a vergonha de qualquer pessoa.
35 O favor do rei é direcionado ao servo sábio, mas sua ira é contra aquele que causa vergonha.

## Provérbios 15

1 A resposta suave afasta a ira, mas palavras graves atiçam a raiva.
2 A língua dos sábios usa o conhecimento corretamente, mas a boca dos tolos derrama a tolice.
3 Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.
4 A língua saudável é árvore de vida, mas a perversidade nela é uma brecha no espírito.

28 Na multidão do povo está a glória do rei; mas na falta de povo está a ruína do príncipe.
29 Quem é tardio em irar-se é grande em entendimento; mas o que é de ânimo precipitado exalta a loucura.
30 O coração tranqüilo é a vida da carne; a inveja, porém, é a podridão dos ossos.
31 O que oprime ao pobre insulta ao seu Criador; mas honra-o aquele que se compadece do necessitado.
32 O ímpio é derrubado pela sua malícia; mas o justo até na sua morte acha refúgio.
33 No coração do prudente repousa a sabedoria; mas no coração dos tolos não é conhecida.
34 A justiça exalta as nações; mas o pecado é o opróbrio dos povos.
35 O favor do rei é concedido ao servo que procede sabiamente; mas sobre o que procede indignamente cairá o seu furor.

## Provérbios 15

1 A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.
2 A língua dos sábios destila o conhecimento; porém a boca dos tolos derrama a estultícia.
3 Os olhos do Senhor estão em todo lugar, vigiando os maus e os bons.
4 Uma língua suave é árvore de vida; mas a língua perversa quebranta o espírito.

28Uma população que cresce é a glória do rei; uma população que diminui é a pior desgraça do príncipe.
29A pessoa paciente acabará se tornando sábia, mas quem perde a paciência e é precipitado mostra que não tem juízo.
30A paz de espírito prolonga a vida, mas a inveja acaba destruindo a saúde.
31Quem maltrata o pobre ofende o seu Criador, mas quem ajuda os pobres e necessitados está honrando Deus.
32O perverso é destruído pelos seus próprios pecados, mas os justos diante da morte encontram refúgio.
33A sabedoria tem lugar garantido no coração do homem de bom senso, mas no coração do tolo ela não é conhecida.
34A obediência engrandece a nação, mas o pecado traz vergonha e desonra para um povo.
35O rei tem prazer no servo que trabalha bem, mas o servo que procede vergonhosamente o deixa furioso.

## Provérbios 15

1Uma resposta amiga e delicada acalma o furor, mas quem responde com raiva provoca a ira.
2Quem é sábio ensina grandes verdades de maneira simples e agradável, mas quem é tolo só sabe ensinar o que não presta.
3O Senhor vê tudo que acontece em toda parte; ele observa o comportamento dos bons e dos maus.
4Uma língua saudável é árvore de vida, mas a língua enganosa esmaga o espírito.

5 O insensato despreza a instrução de seu pai, mas o que atende à repreensão consegue a prudência.

6 Na casa do justo há grande tesouro, mas na renda dos perversos há perturbação.

7 A língua dos sábios derrama o conhecimento, mas o coração dos insensatos não procede assim.

8 O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu contentamento.

9 O caminho do perverso é abominação ao SENHOR, mas este ama o que segue a justiça.

10 Disciplina rigorosa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão morrerá.

11 O além e o abismo estão descobertos perante o SENHOR; quanto mais o coração dos filhos dos homens!

12 O escarnecedor não ama àquele que o repreende, nem se chegará para os sábios.

13 O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate.

14 O coração sábio procura o conhecimento, mas a boca dos insensatos se apascenta de estultícia.

15 Todos os dias do aflito são maus, mas a alegria do coração é banquete contínuo.

5O insensato despreza a instrução de seu pai, mas o que aceita a repreensão consegue a prudência.

6Na casa do justo há grande tesouro, mas no lucro dos ímpios há infelicidade.

7As palavras dos sábios difundem o conhecimento, mas o coração dos insensatos não procede assim.

8O Senhor detesta o sacrifício dos ímpios, mas a oração dos retos é o seu prazer.

9O Senhor detesta o caminho do ímpio, mas ama o que segue a justiça.

10Disciplina rigorosa há para o que abandona o caminho, e quem odeia a repreensão morrerá.

11O mundo dos mortos e o abismo estão expostos diante do Senhor; quanto mais o coração dos filhos dos homens!

12O zombador não gosta de quem o repreende, nem se aproxima dos sábios.

13O coração alegre embeleza o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate.

14O coração sábio busca o conhecimento, mas a boca dos insensatos se alimenta de estupidez.

15Para quem está aflito, todos os dias são maus, mas a vida de quem tem o coração alegre é uma festa contínua.

5 Um tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que considera a repreensão é prudente.

6 Na casa do justo há muito tesouro, mas nos rendimentos dos perversos há problema.

7 Os lábios dos sábios espalham o conhecimento, mas o coração dos tolos não o faz.

8 O sacrifício dos perversos é abominação ao SENHOR, mas a oração dos retos é o seu deleite.

9 O caminho dos perversos é abominação ao SENHOR, mas ele ama aquele que segue a justiça.

10 Correção severa há para aquele que abandona o caminho, e o que odeia a repreensão morrerá.

11 O inferno e a destruição estão perante o SENHOR; quanto mais os corações dos filhos dos homens?

12 Um escarnecedor não ama alguém que o repreenda; nem se chegará para os sábios.

13 O coração alegre torna contente a face, mas pelo pesar do coração o espírito se parte.

14 O coração daquele que tem entendimento busca o conhecimento, mas a boca dos tolos se alimenta da tolice.

15 Todos os dias do aflito são maus, mas aquele que é de coração alegre tem festa contínua.

5 O insensato despreza a correção e seu pai; mas o que atende à admoestação prudentemente se haverá.

6 Na casa do justo há um grande tesouro; mas nos lucros do ímpio há perturbação.

7 Os lábios dos sábios difundem conhecimento; mas não o faz o coração dos tolos.

8 O sacrifício dos ímpios é abominável ao Senhor; mas a oração dos retos lhe é agradável.

9 O caminho do ímpio é abominável ao Senhor; mas ele ama ao que segue a justiça.

10 Há disciplina severa para o que abandona a vereda; e o que aborrece a repreensão morrerá.

11 O Seol e o Abadom estão abertos perante o Senhor; quanto mais o coração dos filhos dos homens!

12 O escarnecedor não gosta daquele que o repreende; não irá ter com os sábios.

13 O coração alegre aformoseia o rosto; mas pela dor do coração o espírito se abate.

14 O coração do inteligente busca o conhecimento; mas a boca dos tolos se apascenta de estultícia.

15 Todos os dias do aflito são maus; mas o coração contente tem um banquete contínuo.

5O jovem que despreza os conselhos de seu pai se tornará um homem tolo, mas quem aceita a repreensão se torna sábio.

6Na família do justo há um grande tesouro, mas os rendimentos dos maus trazem dor e tristeza.

7Por onde passa, o sábio espalha a sabedoria, mas o homem sem juízo espalha a sua tolice.

8O Senhor detesta o sacrifício dos maus, mas a oração do justo lhe traz alegria.

9O Senhor detesta a desobediência dos maus, mas ama quem pratica a justiça.

10Quem abandona o caminho do bem será castigado; se não quiser voltar ao caminho certo, será punido com a morte.

11O Senhor conhece a Sepultura e a Destruição; quanto mais o coração dos homens!

12Quem zomba da sabedoria não dá o menor valor a quem o corrige; nunca vai procurar ser amigo dos sábios.

13O coração alegre deixa o rosto mais bonito; um coração triste tira o ânimo e a disposição de enfrentar a vida.

14O coração que sabe discernir busca o conhecimento, mas os tolos estão satisfeitos com a sua própria ignorância.

15Quando o coração do homem está aflito, todos os dias são escuros e cinzentos. Quando o coração está alegre, todo dia é dia de festa.

16 Melhor é o pouco, havendo o temor do SENHOR, do que grande tesouro onde há inquietação.
17 Melhor é um prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado e, com ele, o ódio.
18 O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apazigua a luta.
19 O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos, mas a vereda dos retos é plana.
20 O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.
21 A estultícia é alegria para o que carece de entendimento, mas o homem sábio anda retamente.
22 Onde não há conselho fracassam os projetos, mas com os muitos conselheiros há bom êxito.
23 O homem se alegra em dar resposta adequada, e a palavra, a seu tempo, quão boa é!
24 Para o sábio há o caminho da vida que o leva para cima, a fim de evitar o inferno, embaixo.
25 O SENHOR deita por terra a casa dos soberbos; contudo, mantém a herança da viúva.
26 Abomináveis são para o SENHOR os desígnios do mau, mas as palavras bondosas lhe são aprazíveis.

16 Melhor é o pouco, havendo o temor do Senhor, do que um grande tesouro onde há inquietação.
17 Melhor é um prato de legumes onde há amor do que um boi inteiro acompanhado de ódio.
18 Quem se irrita facilmente provoca discórdia, mas quem é tardio em ficar irado acalma os conflitos.
19 O caminho do preguiçoso é como que cercado de espinhos, mas a vereda dos justos é plana.
20 O filho sábio alegra o seu pai, mas o insensato despreza a sua mãe.
21 Quem não tem juízo se alegra com a sua tolice, mas quem é sábio anda retamente.
22 Sem conselhos os projetos fracassam, mas com muitos conselheiros há sucesso.
23 Que alegria é ter a resposta adequada! Como é boa a palavra dita na hora certa!
24 Para o sábio, o caminho da vida leva para cima, para desviar do inferno, embaixo.
25 O Senhor derruba a casa dos orgulhosos, mas preserva a herança da viúva.
26 O Senhor detesta os planos dos maus, mas as palavras bondosas lhe são aprazíveis.

16 Melhor é o pouco com o temor do SENHOR, do que um grande tesouro, e com ele problemas.
17 Melhor é um banquete de ervas, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.
18 Um homem irado atiça contendas, mas aquele que é tardio em irar-se apaziguará a luta.
19 O caminho do homem preguiçoso é como uma cerca viva de espinhos, mas o caminho dos justos se faz plano.
20 Um filho sábio alegra seu pai, mas um homem tolo despreza a sua mãe.
21 A loucura é alegria para aquele que é destituído de sabedoria, mas um homem de entendimento caminha retamente.
22 Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas na multidão de conselheiros eles são estabelecidos.
23 Um homem alegra-se pela resposta de sua boca; e quão boa é a palavra dita a seu tempo!
24 Para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele possa se desviar do inferno que está embaixo.
25 O SENHOR destruirá a casa dos orgulhosos, mas ele estabelecerá a fronteira da viúva.
26 Os pensamentos dos perversos são abominação para o SENHOR, mas as palavras dos puros são palavras agradáveis.

16 Melhor é o pouco com o temor do Senhor, do que um grande tesouro, e com ele a inquietação.
17 Melhor é um prato de hortaliça, onde há amor, do que o boi gordo, e com ele o ódio.
18 O homem iracundo suscita contendas; mas o longânimo apazigua a luta.
19 O caminho do preguiçoso é como a sebe de espinhos; porém a vereda dos justos é uma estrada real.
20 O filho sábio alegra a seu pai; mas o homem insensato despreza a sua mãe.
21 A estultícia é alegria para o insensato; mas o homem de entendimento anda retamente.
22 Onde não há conselho, frustram-se os projetos; mas com a multidão de conselheiros se estabelecem.
23 O homem alegra-se em dar uma resposta adequada; e a palavra a seu tempo quão boa é!
24 Para o sábio o caminho da vida é para cima, a fim de que ele se desvie do Seol que é em baixo.
25 O Senhor desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece a herança da viúva.
26 Os desígnios dos maus são abominação para o Senhor; mas as palavras dos limpos lhe são aprazíveis.

16 É melhor ser pobre e temer o Senhor do que ser rico e viver preocupado.
17 É melhor comer um prato de verduras e ter paz na família do que um boi gordo num lar cheio de ódio.
18 O homem de gênio irritadiço está sempre arranjando brigas, mas o homem paciente acalma a discussão.
19 Para o preguiçoso, a vida é sempre cheia de espinhos, mas o homem justo tem sempre um caminho plano à sua frente.
20 O filho sábio dá alegria a seu pai, mas o filho sem juízo despreza a sua mãe.
21 Um homem que se alegra com coisas sem valor mostra que é um tolo, mas o sábio se alegra em praticar a justiça.
22 Quem pensa que pode vencer na vida sozinho vai fracassar totalmente; quem procura ajuda e pede conselhos será bem-sucedido.
23 A resposta apropriada é motivo de alegria; como é boa a palavra certa na hora certa!
24 O homem justo vai subindo pelo caminho da vida, para que não desça à sepultura.
25 O Senhor derruba a casa do orgulhoso, mas protege a propriedade da viúva.
26 O Senhor odeia os planos do perverso, mas se alegra de palavras ditas com bondade.

27 O que é ávido por lucro desonesto transtorna a sua casa, mas o que odeia o suborno, esse viverá.

28 O coração do justo medita o que há de responder, mas a boca dos perversos transborda maldades.
29 O SENHOR está longe dos perversos, mas atende à oração dos justos.

30 O olhar de amigo alegra ao coração; as boas-novas fortalecem até os ossos.

31 Os ouvidos que atendem à repreensão salutar no meio dos sábios têm a sua morada.
32 O que rejeita a disciplina menospreza a sua alma, porém o que atende à repreensão adquire entendimento.

33 O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra.

## Provérbios 16

1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.
2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

4 O SENHOR fez todas as coisas para determinados fins e até o perverso, para o dia da calamidade.

27Quem é ávido por lucro desonesto arruína a sua casa, mas o que odeia o suborno, esse viverá.

28O coração do justo medita o que há de responder, mas a boca dos ímpios derrama maldades.
29O Senhor está longe dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.

30O brilho nos olhos alegra o coração; uma boa notícia fortalece até os ossos.

31Quem dá ouvidos à repreensão construtiva terá a sua morada no meio dos sábios.
32Quem rejeita a disciplina despreza a si mesmo, mas o que aceita a repreensão adquire entendimento.

33O temor do Senhor é instrução na sabedoria, e a humildade precede a honra.

## Provérbios 16

1O coração do ser humano pode fazer planos, mas a resposta certa vem dos lábios do Senhor.
2Todos os caminhos de uma pessoa são puros aos seus próprios olhos, mas o Senhor sonda o espírito.

3Entregue as suas obras ao Senhor, e o que você tem planejado se realizará.

4O Senhor fez todas as coisas para determinados fins; até o ímpio, para o dia da calamidade.

27 Aquele que é ganancioso com o ganho perturba a sua própria casa, mas aquele que odeia presentes viverá.

28 O coração do justo medita para responder, mas a boca dos perversos derrama coisas más.
29 O SENHOR está longe dos perversos, mas ele ouve a oração dos justos.

30 A luz dos olhos regozija o coração, e a boa notícia fortalece os ossos.

31 O ouvido que ouve a repreensão da vida habita entre os sábios.

32 Aquele que recusa a instrução despreza a sua própria alma, mas o que ouve a repreensão adquire entendimento.
33 O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria, e antes da honra está a humildade.

## Provérbios 16

1 Do homem são as preparações do coração, mas do SENHOR a resposta da língua.
2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus próprios olhos, mas o SENHOR pesa os espíritos.

3 Confia tuas obras ao SENHOR, e os teus pensamentos serão estabelecidos.

4 O SENHOR fez todas as coisas para si; sim, até o perverso para o dia do mal.

27 O que se dá à cobiça perturba a sua própria casa; mas o que aborrece a peita viverá.

28 O coração do justo medita no que há de responder; mas a boca dos ímpios derrama coisas más.
29 Longe está o Senhor dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coração, e boas-novas engordam os ossos.

31 O ouvido que escuta a advertência da vida terá a sua morada entre os sábios.

32 Quem rejeita a correção menospreza a sua alma; mas aquele que escuta a advertência adquire entendimento.
33 O temor do Senhor é a instrução da sabedoria; e adiante da honra vai a humildade.

## Provérbios 16

1 Ao homem pertencem os planos do coração; mas a resposta da língua é do Senhor.
2 Todos os caminhos do homem são limpos aos seus olhos; mas o Senhor pesa os espíritos.

3 Entrega ao Senhor as tuas obras, e teus desígnios serão estabelecidos.

4 O Senhor fez tudo para um fim; sim, até o ímpio para o dia do mal.

27O homem que usa a desonestidade para ficar rico traz desgraça para sua família, mas quem é honesto e não aceita o suborno viverá.
28O justo pensa bem antes de responder, mas o perverso vai falando suas maldades sem pensar no que está dizendo.
29O Senhor está longe dos maus, mas ouve com atenção a oração dos justos.
30Um olhar amigo alegra o coração, e as boas notícias dão mais ânimo para enfrentar a vida.

31Quem aceita a repreensão justa andará na companhia dos sábios.

32Quem despreza a correção faz pouco caso da sua própria vida, mas quem aceita a repreensão também se tornará sábio.

33O temor do Senhor ensina a sabedoria, e a humildade precede a honra.

## Provérbios 16

1Podemos muito bem fazer planos para o futuro, mas o resultado final é o Senhor que produz.
2Todos os caminhos do homem lhe parecem certos, mas o Senhor avalia as nossas verdadeiras intenções.
3Deixe nas mãos do Senhor tudo quanto você faz, e todos os seus planos serão bem-sucedidos.
4O Senhor criou todas as coisas de acordo com o seu plano, inclusive os maus para o dia do castigo.

5 Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune.
6 Pela misericórdia e pela verdade, se expia a culpa; e pelo temor do SENHOR os homens evitam o mal.
7 Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR, este reconcilia com eles os seus inimigos.
8 Melhor é o pouco, havendo justiça, do que grandes rendimentos com injustiça.
9 O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.
10 Nos lábios do rei se acham decisões autorizadas; no julgar não transgrida, pois, a sua boca.
11 Peso e balança justos pertencem ao SENHOR; obra sua são todos os pesos da bolsa.
12 A prática da impiedade é abominável para os reis, porque com justiça se estabelece o trono.
13 Os lábios justos são o contentamento do rei, e ele ama o que fala coisas retas.
14 O furor do rei são uns mensageiros de morte, mas o homem sábio o apazigua.
15 O semblante alegre do rei significa vida, e a sua benevolência é como a nuvem que traz chuva serôdia.
16 Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E mais excelente, adquirir a prudência do que a prata!

5 O Senhor detesta todo aquele que é orgulhoso; é evidente que este não ficará impune.
6 Pela misericórdia e pela verdade se expia a culpa; e pelo temor do Senhor se evita o mal.
7 Se os caminhos de alguém são agradáveis ao Senhor, ele faz com que até os seus inimigos vivam em paz com ele.
8 Melhor é o pouco, havendo justiça, do que grandes rendimentos com injustiça.
9 O coração do ser humano traça o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos.
10 Nos lábios do rei se acham decisões autorizadas; que ele seja justo ao pronunciar uma sentença.
11 Peso e balança justos pertencem ao Senhor; obra sua são todos os pesos da bolsa.
12 Os reis detestam a prática da maldade, porque o trono se estabelece pela justiça.
13 Os lábios justos são o contentamento do rei, e ele ama o que fala coisas retas.
14 O furor do rei é como um mensageiro da morte, mas o homem sábio consegue acalmá-lo.
15 O semblante alegre do rei significa vida, e a sua bondade é como chuva fora de época.
16 Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E mais excelente é adquirir o entendimento do que a prata!

5 Todo aquele que é orgulhoso de coração é abominação ao SENHOR; não ficará impune mesmo de mãos postas.
6 Pela misericórdia e verdade a iniquidade é purificada, e pelo temor do SENHOR os homens se apartam do mal.
7 Quando os caminhos de um homem agradam ao SENHOR, ele faz até mesmo seus inimigos estarem em paz com ele.
8 Melhor é o pouco com justiça, do que grandes rendas sem direito.
9 O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR direciona os seus passos.
10 Nos lábios do rei está a sentença divina; a sua boca não transgride em julgamento.
11 O peso justo e a balança são do - SENHOR; todos os pesos da bolsa são sua obra.
12 É abominação aos reis cometerem perversidade, porque o trono é estabelecido pela justiça.
13 Lábios justos são o deleite dos reis; e eles amam aquele que fala o certo.
14 A ira de um rei é como mensageiros da morte, mas um homem sábio a pacificará.
15 Na luz do semblante de um rei está a vida, e o seu favor é como uma nuvem da chuva serôdia.
16 Quão melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E adquirir entendimento em vez de se escolher a prata!

5 Todo homem arrogante é abominação ao Senhor; certamente não ficará impune.
6 Pela misericórdia e pela verdade expia-se a iniqüidade; e pelo temor do Senhor os homens se desviam do mal.
7 Quando os caminhos do homem agradam ao Senhor, faz que até os seus inimigos tenham paz com ele.
8 Melhor é o pouco com justiça, do que grandes rendas com injustiça.
9 O coração do homem propõe o seu caminho; mas o Senhor lhe dirige os passos.
10 Nos lábios do rei acham-se oráculos; em juízo a sua boca não prevarica.
11 O peso e a balança justos são do Senhor; obra sua são todos os pesos da bolsa.
12 Abominação é para os reis o praticarem a impiedade; porque com justiça se estabelece o trono.
13 Lábios justos são o prazer dos reis; e eles amam aquele que fala coisas retas.
14 O furor do rei é mensageiro da morte; mas o homem sábio o aplacará.
15 Na luz do semblante do rei está a vida; e o seu favor é como a nuvem de chuva serôdia.
16 Quanto melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! e quanto mais excelente é escolher o entendimento do que a prata!

5 O Senhor detesta o orgulho no coração do homem; todos os orgulhosos serão castigados.
6 Para se apagar o pecado é preciso haver sinceridade e um amor que perdoa; para evitar o mal é preciso temer o Senhor.
7 Quando a vida de um homem agrada o Senhor, ele faz com que até seus inimigos vivam em paz com eles.
8 É melhor ter pouco com retidão do que ter muito com desonestidade.
9 Fazemos planos para nossa vida, mas é o Senhor quem determina os nossos passos.
10 O rei toma as decisões mais importantes do país e por isso precisa julgar todos os assuntos com sabedoria.
11 O Senhor exige honestidade total em todos os negócios. Todos os pesos da bolsa são feitos por ele.
12 Não há nada mais detestável para um rei do que a prática da maldade, porque um governo só se torna firme através da justiça.
13 O rei se agrada nos lábios de justiça e eles dão valor ao que fala a verdade.
14 Quando o rei fica furioso acaba condenando alguém à morte, mas um ministro sábio faz o rei mudar de ideia.
15 A alegria no rosto do rei é sinal de vida; sua bondade é como a chuva da primavera.
16 Tornar-se sábio vale mais do que o ouro! É melhor obter bom senso do que a prata.

17 O caminho dos retos é desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.
18 A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.
19 Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os soberbos.

20 O que atenta para o ensino acha o bem, e o que confia no SENHOR, esse é feliz.

21 O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber.
22 O entendimento, para aqueles que o possuem, é fonte de vida; mas, para o insensato, a sua estultícia lhe é castigo.

23 O coração do sábio é mestre de sua boca e aumenta a persuasão nos seus lábios.

24 Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para o corpo.
25 Há caminho que parece direito ao homem, mas afinal são caminhos de morte.

26 A fome do trabalhador o faz trabalhar, porque a sua boca a isso o incita.

27 O homem depravado cava o mal, e nos seus lábios há como que fogo ardente.

28 O homem perverso espalha contendas, e o difamador separa os maiores amigos.

17O caminho dos retos é desviar-se do mal; quem guarda o seu caminho preserva a sua vida.
18Antes da ruína vem a soberba, e o espírito orgulhoso precede a queda.
19Melhor é ser humilde de espírito com os humildes do que repartir o despojo com os orgulhosos.

20Quem atenta para o ensino acha o bem, e o que confia no Senhor, esse é feliz.

21O sábio de coração é chamado prudente, e a doçura no falar aumenta o saber.

22O bom senso, para aqueles que o possuem, é fonte de vida; mas a tolice é a punição dos insensatos.

23O coração do sábio é mestre de sua boca e aumenta a persuasão dos seus lábios.

24Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e remédio para o corpo.
25Há caminho que parece direito ao ser humano, mas o fim dele é caminho de morte.

26A fome do trabalhador o faz trabalhar, porque a sua boca o incita a isso.

27O desprezível cava o mal, e nos seus lábios há como que fogo ardente.

28O perverso semeia discórdias, e o difamador separa os maiores amigos.

17 A estrada do reto é desviar-se do mal; aquele que guarda o seu caminho preserva a sua alma.
18 O orgulho precede a destruição, e o espírito altivo precede a queda.
19 Melhor é ser de espírito humilde com os mansos, do que dividir o despojo com os orgulhosos.
20 Aquele que lida sabiamente com um assunto encontrará o bem, e o que confia no SENHOR, feliz é ele.
21 O sábio de coração será chamado de prudente, e a doçura dos lábios aumenta o aprendizado.
22 O entendimento é uma fonte de vida para aquele que o possui, mas a instrução dos tolos é a loucura.

23 O coração do sábio ensina a sua boca, e acrescenta o aprendizado aos seus lábios.

24 Palavras agradáveis são como um favo de mel, doce para a alma, e saúde para os ossos.
25 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o seu fim são os caminhos da morte.

26 O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca lhe implora por isso.

27 O homem ímpio cava o mal, e nos seus lábios há um fogo ardente.

28 O homem perverso semeia a contenda, e o intrigante separa os maiores amigos.

17 A estrada dos retos desvia-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua vida.
18 A soberba precede a destruição, e a altivez do espírito precede a queda.
19 Melhor é ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir o despojo com os soberbos.
20 O que atenta prudentemente para a palavra prosperará; e feliz é aquele que confia no Senhor.
21 O sábio de coração será chamado prudente; e a doçura dos lábios aumenta o saber.
22 O entendimento, para aquele que o possui, é uma fonte de vida, porém a estultícia é o castigo dos insensatos.

23 O coração do sábio instrui a sua boca, e aumenta o saber nos seus lábios.

24 Palavras suaves são como favos de mel, doçura para a alma e saúde para o corpo.

25 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte.

26 O apetite do trabalhador trabalha por ele, porque a sua fome o incita a isso.

27 O homem vil suscita o mal; e nos seus lábios há como que um fogo ardente.

28 O homem perverso espalha contendas; e o difamador separa amigos íntimos.

17Quem obedece ao Senhor procura sempre se afastar do mal. Se você andar dessa maneira, estará em segurança.
18A desgraça está a um passo do orgulho; logo depois da vaidade vem a queda.
19Mais vale ter um espírito humilde e estar junto dos oprimidos do que partilhar das riquezas dos orgulhosos.
20Quem acolhe a palavra receberá muitas bênçãos e quem confia no Senhor será feliz.
21O homem sábio se torna famoso pelo seu bom senso; quem fala com equilíbrio promove o ensino.
22A sabedoria é a fonte da vida para os sábios, mas o tolo será castigado pela sua própria tolice.
23O coração do homem sábio controla suas palavras e os seus lábios promovem a instrução.
24Palavras agradáveis são doces como mel, são doces para o paladar e trazem cura para a alma.
25Há certos caminhos que parecem perfeitos, mas quem segue por eles acabará encontrando a morte.
26O apetite faz o homem trabalhar com vontade, pois ele trabalha para matar a fome.
27O homem rebelde faz planos maldosos; sua língua destrói como um fogo ardente.
28O homem perverso espalha o ódio por onde passa, e o que espalha boatos separa os melhores amigos.

29 O homem violento alicia o seu companheiro e guia-o por um caminho que não é bom.

30 Quem fecha os olhos imagina o mal, e, quando morde os lábios, o executa.

31 Coroa de honra são as cãs, quando se acham no caminho da justiça.

32 Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade.

33 A sorte se lança no regaço, mas do SENHOR procede toda decisão.

## Provérbios 17

1 Melhor é um bocado seco e tranqüilidade do que a casa farta de carnes e contendas.

2 O escravo prudente dominará sobre o filho que causa vergonha e, entre os irmãos, terá parte na herança.

3 O crisol prova a prata, e o forno, o ouro; mas aos corações prova o SENHOR.

4 O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.

29O violento alicia o seu companheiro e guia-o por um caminho que não é bom.

30Quem pisca os olhos imagina o mal; quem morde os lábios o executa.

31Os cabelos brancos são uma coroa de honra que é encontrada no caminho da justiça.

32É melhor ter paciência do que ser herói de guerra; o que domina o seu espírito é melhor do que o que conquista uma cidade.

33Para fazer um sorteio são lançados os dados, mas toda decisão procede do Senhor.

## Provérbios 17

1Melhor é um bocado seco e tranquilidade do que a casa cheia de carnes e brigas.

2O escravo sábio dominará sobre o filho que causa vergonha e, entre os irmãos, terá parte na herança.

3O crisol prova a prata e o forno prova o ouro; mas o Senhor prova os corações.

4O malfeitor dá atenção aos lábios iníquos; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.

29 Um homem violento incita o seu vizinho, e o leva para o caminho que não é bom.

30 Ele fecha os seus olhos para imaginar coisas perversas; movendo seus lábios, ele efetua o mal.

31 A cãs é uma coroa de glória, se for encontrada no caminho da justiça.

32 Aquele que é tardio em se irar é melhor do que o poderoso, e o que domina o seu espírito do que aquele que toma uma cidade.

33 A sorte é lançada no colo, mas sua total disposição é do SENHOR.

## Provérbios 17

1 Melhor é um bocado seco, e sua quietude, do que uma casa cheia de sacrifícios e com contenda.

2 Um servo sábio terá domínio sobre um filho que causa vergonha, e terá parte da herança entre os irmãos.

3 O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o SENHOR prova os corações.

4 O perverso atenta para os falsos lábios, e o mentiroso dá ouvidos à língua maldosa.

29 O homem violento alicia o seu vizinho, e guia-o por um caminho que não é bom.

30 Quando fecha os olhos fá-lo para maquinar perversidades; quando morde os lábios, efetua o mal.

31 Coroa de honra são as cãs, a qual se obtém no caminho da justiça.

32 Melhor é o longânimo do que o valente; e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade.

33 A sorte se lança no regaço; mas do Senhor procede toda a disposição dela.

## Provérbios 17

1 Melhor é um bocado seco, e com ele a tranqüilidade, do que a casa cheia de festins, com rixas.

2 O servo prudente dominará sobre o filho que procede indignamente; e entre os irmãos receberá da herança.

3 O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o Senhor é que prova os corações.

4 O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos para a língua maligna.

29O homem violento procura sempre conseguir companhia e leva o seu próximo para o mau caminho.

30Cuidado com quem pisca e sorri maliciosamente; ele faz seus planos maldosos e depois morde os lábios para esconder seu sorriso perverso de quem já fez o mal que planejou.

31Os cabelos brancos são uma coroa de honra para quem anda no caminho da justiça.

32O homem paciente vale mais que um guerreiro que venceu muitas batalhas, porque vale muito mais controlar as próprias emoções do que conquistar uma cidade.

33Podemos pensar que decidimos as dúvidas lançando sorte, mas é o Senhor que controla o resultado.

## Provérbios 17

1É melhor comer um pedaço de pão seco e viver em paz do que um banquete numa casa onde só existe briga e discussão.

2Um servo honesto e ajuizado acabará dando ordens ao filho que envergonhou seu pai e participará da herança com os irmãos.

3O calor e o fogo purificam a prata e o ouro, mas o Senhor prova os corações.

4As pessoas perversas dão muito valor às coisas más; os mentirosos gostam muito de ouvir as mentiras de seus amigos mentirosos.

5 O que escarnece do pobre insulta ao que o criou; o que se alegra da calamidade não ficará impune.

6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são os pais.

7 Ao insensato não convém a palavra excelente; quanto menos ao príncipe, o lábio mentiroso!
8 Pedra mágica é o suborno aos olhos de quem o dá, e para onde quer que se volte terá seu proveito.
9 O que encobre a transgressão adquire amor, mas o que traz o assunto à baila separa os maiores amigos.

10 Mais fundo entra a repreensão no prudente do que cem açoites no insensato.

11 O rebelde não busca senão o mal; por isso, mensageiro cruel se enviará contra ele.

12 Melhor é encontrar-se uma ursa roubada dos filhos do que o insensato na sua estultícia.

13 Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.

14 Como o abrir-se da represa, assim é o começo da contenda; desiste, pois, antes que haja rixas.

15 O que justifica o perverso e o que condena o justo abomináveis são para o SENHOR, tanto um como o outro.

5Quem zomba do pobre insulta aquele que o criou; o que se alegra com a calamidade não ficará impune.

6Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são os pais.

7Palavras bonitas não ficam bem ao insensato; muito menos a mentira na boca do príncipe!
8O suborno é pedra mágica aos olhos de quem o oferece; onde quer que for oferecido dará resultado.
9Quem encobre a transgressão fortalece a amizade, mas o que insiste no assunto separa os maiores amigos.
10Uma repreensão cala mais fundo em quem tem juízo do que cem chicotadas no insensato.
11O rebelde só procura fazer o mal; por isso, um mensageiro cruel será enviado contra ele.

12Melhor é encontrar uma ursa da qual roubaram os filhotes do que o insensato na sua tolice.

13Quanto àquele que paga o bem com o mal, o mal não se afastará da sua casa.

14Começar uma discussão é como abrir uma represa; por isso, desista antes que surja o conflito.

15O Senhor detesta quem justifica o ímpio e quem condena o justo; ele detesta tanto um quanto o outro.

5 Quem zomba dos pobres envergonha o seu Criador, e aquele que se alegra com as calamidades não ficará impune.

6 Os filhos dos filhos são a coroa dos idosos; e a glória dos filhos são seus pais.

7 O discurso excelente não cai bem ao tolo; muito menos o lábio mentiroso ao príncipe.
8 Como pedra preciosa é o presente aos olhos de quem o recebe, para onde quer que se volte, prosperará.
9 Aquele que encobre a transgressão busca o amor, mas aquele que repete um assunto separa os muitos amigos.

10 A repreensão entra mais em um homem sábio do que cem açoites no tolo.

11 Um homem mal busca apenas a rebelião; portanto, um mensageiro cruel será enviado contra ele.

12 Que uma ursa roubada de seus filhotes encontre um homem, em vez de um tolo na sua loucura.

13 A quem quer que recompense o mal pelo bem, o mal não partirá de sua casa.

14 O princípio da contenda é como alguém que deixa a água sair; portanto, deixa a discórdia antes que haja rixas.

15 Aquele que justifica o perverso e o que condena o justo, ambos são abominação ao SENHOR.

5 O que escarnece do pobre insulta ao seu Criador; o que se alegra da calamidade não ficará impune.

6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são seus pais.

7 Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe o lábio mentiroso!
8 Pedra preciosa é a peita aos olhos de quem a oferece; para onde quer que ele se volte, serve-lhe de proveito.
9 O que perdoa a transgressão busca a amizade; mas o que renova a questão, afastam amigos íntimos.
10 Mais profundamente entra a repreensão no prudente, do que cem açoites no insensato.
11 O rebelde não busca senão o mal; portanto um mensageiro cruel será enviado contra ele.

12 Encontre-se o homem com a ursa roubada dos filhotes, mas não com o insensato na sua estultícia.

13 Quanto àquele que torna mal por bem, não se apartará o mal da sua casa.

14 O princípio da contenda é como o soltar de águas represadas; deixa por isso a porfia, antes que haja rixas.

15 O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, são abomináveis ao Senhor, tanto um como o outro.

5Quem zomba do pobre despreza o seu Criador; quem se alegra com a desgraça dos outros receberá o devido castigo.
6O maior orgulho e alegria para os velhos são os seus netos; para os filhos, o maior motivo de orgulho é o seu pai.
7Não convém um tolo falar de forma eloquente e muito menos um governante contar mentiras.
8O suborno é uma pedra mágica na mão de quem o dá. Em qualquer situação produz os resultados desejados.
9Quem perdoa uma ofensa promove amor, mas quem vive relembrando o assunto separa os maiores amigos.
10A repreensão produz um resultado melhor no homem de bom senso do que cem chicotadas nas costas de um tolo.
11Quem se rebela contra Deus dedica sua vida à maldade; por isso, será castigado duramente.
12É menos perigoso dar de cara com uma ursa que perdeu os filhotes do que cair nas mãos de um homem sem juízo ocupado com suas tolices.
13Se você pagar o bem com o mal, jamais deixará de ter o mal no seu lar.
14Começar uma discussão é como a primeira rachadura numa represa: por isso, procure fazer as pazes antes que a discussão comece.

15O Senhor odeia quem dá razão ao perverso e condena o justo.

16 De que serviria o dinheiro na mão do insensato para comprar a sabedoria, visto que não tem entendimento?

17 Em todo tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão.

18 O homem falto de entendimento compromete-se, ficando por fiador do seu próximo.
19 O que ama a contenda ama o pecado; o que faz alta a sua porta facilita a própria queda.
20 O perverso de coração jamais achará o bem; e o que tem a língua dobre vem a cair no mal.

21 O filho estulto é tristeza para o pai, e o pai do insensato não se alegra.

22 O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos.

23 O perverso aceita suborno secretamente, para perverter as veredas da justiça.
24 A sabedoria é o alvo do inteligente, mas os olhos do insensato vagam pelas extremidades da terra.

25 O filho insensato é tristeza para o pai e amargura para quem o deu à luz.

26 Não é bom punir ao justo; é contra todo direito ferir ao príncipe.
27 Quem retém as palavras possui o conhecimento, e o sereno de espírito é homem de inteligência.

16De que serviria o dinheiro na mão do tolo para comprar a sabedoria, se ele não tem entendimento?

17O amigo ama em todo tempo, e na angústia nasce o irmão.

18Quem não tem juízo se compromete, ficando por fiador do seu próximo.

19Quem ama a discórdia ama o pecado; o que faz alta a sua porta facilita a própria queda.
20O perverso de coração jamais encontra o bem; e o que diz coisas más acaba em desgraça.
21Quem gera um tolo faz isso para a sua própria tristeza; o pai do insensato não terá alegria.

22O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos.

23O ímpio aceita suborno secretamente, para perverter as veredas da justiça.

24A sabedoria é o alvo do inteligente, mas o tolo volta os olhos para os confins da terra.

25O filho insensato é tristeza para o pai e amargura para quem o deu à luz.

26Não é bom punir o justo; é contra todo direito ferir o príncipe.
27Quem controla as suas palavras possui conhecimento, e o sereno de espírito é inteligente.

16 De que serve na mão do tolo o preço para comprar a sabedoria, visto que ele não tem coração para ela?

17 Um amigo ama em todo o tempo, e na adversidade nasce um irmão.

18 Um homem vazio de entendimento aperta a mão e se torna fiador na presença de seu amigo.
19 Aquele que ama a transgressão ama a contenda, e aquele que exalta o seu portão busca a destruição.
20 Aquele que tem um coração mau não encontra o bem, e aquele que tem a língua perversa cai no dano.
21 Aquele que gera um tolo para a sua tristeza o faz; e o pai de um tolo não tem alegria.
22 Um coração alegre é como um bom remédio, mas um espírito partido seca os ossos.
23 Um homem perverso tira um presente do peito para perverter os caminhos do juízo.
24 A sabedoria está diante daquele que tem entendimento, mas os olhos de um tolo estão nos confins da terra.
25 Um filho insensato é uma aflição para o seu pai, e amargura para aquela que o deu à luz.
26 Também não é bom punir o justo, nem atacar os príncipes por equidade.
27 Aquele que tem conhecimento poupa as suas palavras, e um homem de entendimento é de excelente espírito.

16 De que serve o preço na mão do tolo para comprar a sabedoria, visto que ele não tem entendimento?

17 O amigo ama em todo o tempo; e para a angústia nasce o irmão.

18 O homem falto de entendimento compromete-se, tornando-se fiador na presença do seu vizinho.
19 O que ama a contenda ama a transgressão; o que faz alta a sua porta busca a ruína.
20 O perverso de coração nunca achará o bem; e o que tem a língua dobre virá a cair no mal.

21 O que gera um tolo, para sua tristeza o faz; e o pai do insensato não se alegrará.

22 O coração alegre serve de bom remédio; mas o espírito abatido seca os ossos.

23 O ímpio recebe do regaço a peita, para perverter as veredas da justiça.

24 O alvo do inteligente é a sabedoria; mas os olhos do insensato estão nas extremidades da terra.

25 O filho insensato é tristeza para seu, pai, e amargura para quem o deu à luz.

26 Não é bom punir ao justo, nem ferir aos nobres por causa da sua retidão.
27 Refreia as suas palavras aquele que possui o conhecimento; e o homem de entendimento é de espírito sereno.

16Dinheiro na mão de um homem sem juízo não tem valor porque ele não quer usar a riqueza para obter sabedoria.
17O amigo é sempre leal, mas na hora da dificuldade ele se torna mais que um amigo; ele passa a ser um irmão.
18O homem sem juízo se compromete com um aperto de mão e se torna fiador de outra pessoa.
19Quem tem prazer em brigar mostra que ama o pecado; quem vive contando vantagens está procurando a sua ruína.
20O homem de coração perverso não prospera, e o mentiroso tropeçará em sua própria maldade.
21O filho sem juízo só dá tristeza ao pai, não há alegria para o pai do filho insensato.
22O coração alegre é bom remédio para o corpo, mas a tristeza na alma acaba com a saúde do homem.
23O perverso aceita o suborno às escondidas para perverter os caminhos da justiça.
24O objetivo do homem de bom senso é se tornar sábio; o tolo não sabe o que quer na vida e a cada dia muda de opinião.

25Um filho tolo é a tristeza do pai e o sofrimento daquela que o deu à luz.

26Não é bom punir o justo, nem espancar quem merece ser honrado.
27O homem que tem conhecimento sabe ficar calado; quem mantém a calma é sábio.

28 Até o estulto, quando se cala, é tido por sábio, e o que cerra os lábios, por sábio.

## Provérbios 18

1 O solitário busca o seu próprio interesse e insurge-se contra a verdadeira sabedoria.
2 O insensato não tem prazer no entendimento, senão em externar o seu interior.
3 Vindo a perversidade, vem também o desprezo; e, com a ignomínia, a vergonha.
4 Águas profundas são as palavras da boca do homem, e a fonte da sabedoria, ribeiros transbordantes.
5 Não é bom ser parcial com o perverso, para torcer o direito contra os justos.
6 Os lábios do insensato entram na contenda, e por açoites brada a sua boca.
7 A boca do insensato é a sua própria destruição, e os seus lábios, um laço para a sua alma.
8 As palavras do maldizente são doces bocados que descem para o mais interior do ventre.

9 Quem é negligente na sua obra já é irmão do desperdiçador.

10 Torre forte é o nome do SENHOR, à qual o justo se acolhe e está seguro.

11 Os bens do rico lhe são cidade forte e, segundo imagina, uma alta muralha.

28Até o insensato, quando se cala, é tido por sábio; se fica de boca fechada, passa por inteligente.

## Provérbios 18

1O solitário busca o seu próprio interesse e se opõe à verdadeira sabedoria.

2O tolo não tem prazer no entendimento, mas apenas em externar o que pensa.

3Com a maldade vem também o desprezo; com a desonra vem a vergonha.
4As palavras de uma pessoa são águas profundas, e a fonte da sabedoria é um ribeiro que transborda.
5Não é bom ser parcial com os ímpios, para torcer o direito contra os justos.
6Os lábios do tolo entram na discussão, e a sua boca clama por açoites.
7A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios são uma armadilha para a sua alma.
8As palavras do difamador são comida fina, que desce para o mais interior do ventre.

9Quem é negligente no seu trabalho já é irmão do desperdiçador.

10Torre forte é o nome do Senhor; o justo corre para ela e está seguro.

11Os bens do rico são a sua cidade fortificada e, segundo imagina, uma alta muralha.

28 Até um tolo quando fica quieto é contado como sábio; e aquele que fecha seus lábios é estimado como um homem de entendimento.

## Provérbios 18

1 O homem que se isola busca seu próprio desejo, procurou e intermediou com toda a sabedoria.
2 Um tolo não tem prazer no entendimento, mas isso o seu coração pode descobrir por si mesmo.
3 Quando vier o perverso, vem também o desprezo, e com a ignomínia a vergonha.
4 As palavras da boca de um homem são como águas profundas, e a fonte da sabedoria como um ribeiro que corre.
5 Não é bom aceitar a pessoa do perverso para derrubar o justo em juízo.
6 Os lábios de um tolo entram em contenda, e a sua boca pede por pancadas.

7 A boca de um tolo é a sua destruição, e os seus lábios são o laço da sua alma.

8 As palavras do mexeriqueiro são como feridas; elas descem às partes mais profundas da barriga.
9 Aquele que também é preguiçoso no seu trabalho, é irmão daquele que é um grande desperdiçador.

10 O nome do SENHOR é uma torre forte, o justo corre para ela e está seguro.

11 A fortuna do homem rico é a sua cidade forte, e como uma muralha alta é a sua própria presunção.

28 Até o tolo, estando calado, é tido por sábio; e o que cerra os seus lábios, por entendido.

## Provérbios 18

1 Aquele que vive isolado busca seu próprio desejo; insurge-se contra a verdadeira sabedoria.
2 O tolo não toma prazer no entendimento, mas tão somente em revelar a sua opinião.
3 Quando vem o ímpio, vem também o desprezo; e com a desonra vem o opróbrio.
4 Águas profundas são as palavras da boca do homem; e a fonte da sabedoria é um ribeiro que corre.
5 Não é bom ter respeito à pessoa do ímpio, nem privar o justo do seu direito.
6 Os lábios do tolo entram em contendas, e a sua boca clama por açoites.
7 A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma.
8 As palavras do difamador são como bocados doces, que penetram até o íntimo das entranhas.

9 Aquele que é remisso na sua obra é irmão do que é destruidor.

10 Torre forte é o nome do Senhor; para ela corre o justo, e está seguro.

11 Os bens do rico são a sua cidade forte, e como um muro alto na sua imaginação.

28Até o tolo passa por sábio se ficar calado, e, se controlar suas palavras, parecerá uma pessoa com discernimento.

## Provérbios 18

1Quem procura se isolar busca interesses egoístas e rejeita os bons conselhos.

2O homem que não tem bom senso não se interessa pelo entendimento, mas sim em expor as suas opiniões.
3Com a perversidade vem o desprezo, e com a desonra vem a vergonha.
4A sabedoria do homem é como águas profundas, mas a fonte de sabedoria é um rio que nunca seca.
5Não é bom ficar do lado dos perversos e jogar a culpa sobre o inocente.
6O tolo provoca brigas com suas palavras, e sua conversa atrai açoites.
7Sim, as palavras do tolo acabam destruindo sua vida; seus lábios são uma armadilha para si mesmo.
8Boatos e fofocas são como prato favorito! Certas pessoas sempre querem um pouco mais, sempre estão com fome!

9Quem é descuidado no seu trabalho é companheiro daquele que desperdiça.

10O Senhor é uma fortaleza segura; nele os justos encontrarão proteção e segurança.
11O homem rico pensa que suas riquezas são uma proteção segura e um muro alto, impossível de ser escalado.

12 Antes da ruína, gaba-se o coração do homem, e diante da honra vai a humildade.

13 Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha.

14 O espírito firme sustém o homem na sua doença, mas o espírito abatido, quem o pode suportar?

15 O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios procura o saber.

16 O presente que o homem faz alarga-lhe o caminho e leva-o perante os grandes.

17 O que começa o pleito parece justo, até que vem o outro e o examina.

18 Pelo lançar da sorte, cessam os pleitos, e se decide a causa entre os poderosos.

19 O irmão ofendido resiste mais que uma fortaleza; suas contendas são ferrolhos de um castelo.

20 Do fruto da boca o coração se farta, do que produzem os lábios se satisfaz.

21 A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.

12Antes da ruína, o coração humano se gaba, mas a humildade precede a honra.

13Responder antes de ouvir é tolice e vergonha.

14O espírito firme sustenta a pessoa na sua doença, mas o espírito abatido, quem o pode suportar?

15O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios procura o saber.

16Um presente que se dá abre portas e leva alguém à presença dos grandes.

17O primeiro que pleiteia a sua causa parece justo, até que vem o outro e o examina.

18Um sorteio põe fim às rixas e decide questões entre os poderosos.

19Um irmão ofendido resiste mais que uma fortaleza, e as rixas são como as trancas das portas de um castelo.

20Do fruto da boca o coração se farta; do que produzem os lábios ele se satisfaz.

21A morte e a vida estão no poder da língua; quem bem a utiliza come do seu fruto.

12 O coração do homem se exalta antes de ser destruído, e antes da honra está a humildade.

13 Aquele que responde uma questão antes de ouvi-la, é loucura e vergonha sobre si.

14 O espírito do homem sustentará a sua enfermidade, mas um espírito ferido, quem o suportará?

15 O coração do prudente adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca o conhecimento.

16 O presente de um homem abre o seu caminho e o leva diante de grandes homens.

17 Aquele que é o primeiro em sua própria causa parece justo, porém vem o seu próximo e o examina.

18 A sorte faz com que as contendas cessem, e divide entre os poderosos.

19 O irmão ofendido é mais difícil de se conquistar do que uma cidade forte; e suas contendas são como as barras de um castelo.

20 A barriga de um homem se satisfará com o fruto de sua boca, e com o acréscimo de seus lábios ele estará satisfeito.

21 A morte e a vida estão no poder da língua; e aqueles que a amam comerão do seu fruto.

12 Antes da ruína eleva-se o coração do homem; e adiante da honra vai a humildade.

13 Responder antes de ouvir, é estultícia e vergonha.

14 O espírito do homem o sustentará na sua enfermidade; mas ao espírito abatido quem o levantará?

15 O coração do entendido adquire conhecimento; e o ouvido dos sábios busca conhecimento;

16 O presente do homem alarga-lhe o caminho, e leva-o à presença dos grandes.

17 O que primeiro começa o seu pleito parece justo; até que vem o outro e o examina.

18 A sorte faz cessar os pleitos, e decide entre os poderosos.

19 um irmão ajudado pelo irmão é como uma cidade fortificada; é forte como os ferrolhos dum castelo.

20 O homem se fartará do fruto da sua boca; dos renovos dos seus lábios se fartará.

21 A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.

12Ele conta vantagens sobre suas riquezas, cheio de orgulho, mas está a caminho da desgraça; porém, a humildade antecede a honra.

13Se você se apressa em dar sua opinião, antes de ouvir os fatos, está mostrando que é um tolo e passará vergonha!

14A esperança e a força de vontade ajudam o homem a vencer dificuldades e doenças, mas se não houver esperança e força de vontade, o homem perde o interesse na vida.

15A mente do homem sábio está sempre aberta para receber o conhecimento e seu ouvido aberto para ouvir novas ideias.

16Um presente abre muitas portas e leva o homem à presença de homens importantes.

17Quem apresenta a sua causa sempre parece ter razão até surgir alguém contando o outro lado da história.

18Lançar sortes pode resolver questões e disputas entre homens fortes e importantes.

19É mais difícil ganhar de volta a amizade de uma pessoa ofendida do que conquistar uma cidade fortificada. As brigas são como portas trancadas de uma cidadela.

20Sempre temos que comer o fruto das palavras que semeamos.

21A língua tem poder para construir ou destruir uma vida. Quem usa bem suas palavras receberá seus benefícios.

22 O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR.

23 O pobre fala com súplicas, porém o rico responde com durezas.
24 O homem que tem muitos amigos sai perdendo; mas há amigo mais chegado do que um irmão.

## Provérbios 19

1 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso de lábios e tolo.

2 Não é bom proceder sem refletir, e peca quem é precipitado.

3 A estultícia do homem perverte o seu caminho, mas é contra o SENHOR que o seu coração se ira.

4 As riquezas multiplicam os amigos; mas, ao pobre, o seu próprio amigo o deixa.

5 A falsa testemunha não fica impune, e o que profere mentiras não escapa.

6 Ao generoso, muitos o adulam, e todos são amigos do que dá presentes.

7 Se os irmãos do pobre o aborrecem, quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre após eles com súplicas, mas não os alcança.

8 O que adquire entendimento ama a sua alma; o que conserva a inteligência acha o bem.

22Quem acha uma esposa acha o bem; recebeu uma bênção do Senhor.

23O pobre fala com súplicas, mas o rico responde com dureza.
24Quem tem muitos amigos pode cair em desgraça; mas há amigo mais chegado que um irmão.

## Provérbios 19

1Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso de lábios, que é um tolo.

2Não é bom agir sem pensar; quem se precipita acaba pecando.

3A tolice de uma pessoa perverte o seu caminho, mas é contra o Senhor que o seu coração se irrita.
4Na riqueza, os amigos se multiplicam; mas o pobre, até o seu único amigo o abandona.

5A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere mentiras não escapará.

6Ao generoso, muitos o adulam, e todos são amigos de quem dá presentes.

7Se os irmãos do pobre o detestam, quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Corre atrás deles com súplicas, mas não os alcança.

8Quem adquire sabedoria ama a sua alma; o que conserva o entendimento acha o bem.

22 Aquele que encontra uma esposa acha uma coisa boa, e obtém o favor do -SENHOR.
23 O pobre usa súplicas, mas o rico responde com dureza.
24 Um homem que tem amigos deve mostrar-se amigável, e há um amigo mais chegado do que um irmão.

## Provérbios 19

1 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que aquele que é perverso em seus lábios, e é um tolo.
2 Assim como não é bom ficar a alma sem conhecimento, peca aquele que se apressa com os seus pés.
3 A tolice do homem perverte o seu caminho, e o seu coração se irrita contra o SENHOR.

4 A riqueza faz muitos amigos, mas o pobre é separado de seu vizinho.

5 A falsa testemunha não ficará impune, e aquele que fala mentiras não escapará.

6 Muitos suplicarão o favor do príncipe, e todo homem é amigo daquele que dá presentes.

7 Todos os irmãos do pobre o odeiam; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Ele os busca com palavras e, ainda assim, elas lhe faltam.

8 Aquele que adquire sabedoria ama a sua própria alma; aquele que mantém o entendimento encontrará o bem.

22 Quem encontra uma esposa acha uma coisa boa; e alcança o favor do Senhor.

23 O pobre fala com rogos; mas o rico responde com durezas.
24 O homem que tem muitos amigos, tem-nos para a sua ruína; mas há um amigo que é mais chegado do que um irmão.

## Provérbios 19

1 Melhor é o pobre que anda na sua integridade, do que aquele que é perverso de lábios e tolo.

2 Não é bom agir sem refletir; e o que se apressa com seus pés erra o caminho.

3 A estultícia do homem perverte o seu caminho, e o seu coração se irrita contra o Senhor.
4 As riquezas granjeiam muitos amigos; mas do pobre o seu próprio amigo se separa.

5 A testemunha falsa não ficará impune; e o que profere mentiras não escapará.

6 Muitos procurarão o favor do liberal; e cada um é amigo daquele que dá presentes.

7 Todos os irmãos do pobre o aborrecem; quanto mais se afastam dele os seus amigos! persegue-os com súplicas, mas eles já se foram.

8 O que adquire a sabedoria é amigo de si mesmo; o que guarda o entendimento prosperará.

22O homem que encontra uma esposa, encontrou algo de muito valor; recebeu uma prova viva da bênção de Deus.
23O pobre implora por misericórdia, mas o rico fala com orgulho e dureza.
24Quem tem muitos amigos pode ser levado à ruína. No entanto, há amigos mais achegados que um irmão.

## Provérbios 19

1É melhor ser pobre e honesto do que ser tolo e mau nas suas palavras.

2É perigoso agir sem pensar; quem se apressa erra no caminho.

3O homem tolo estraga sua própria vida e depois, revoltado, joga a culpa no Senhor.

4Quem tem muitas riquezas sempre arranja muitos amigos, mas o pobre é abandonado até pelos seus poucos amigos.
5A testemunha falsa não ficará sem castigo, e o mentiroso não escapará do castigo.
6O homem generoso está sempre cercado por gente que quer agradá-lo, e todos são amigos de quem dá presentes.
7Se os parentes do homem pobre se afastam dele envergonhados, quanto mais os seus amigos! Ele pode pedir e implorar para não ser abandonado, mas ninguém atenderá aos seus pedidos.
8Quem dá valor à sua própria vida procura se tornar sábio; quem usa bem o seu entendimento prospera.

9 A falsa testemunha não fica impune, e o que profere mentiras perece.
10 Ao insensato não convém a vida regalada, quanto menos ao escravo dominar os príncipes!
11 A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias.
12 Como o bramido do leão, assim é a indignação do rei; mas seu favor é como o orvalho sobre a erva.
13 O filho insensato é a desgraça do pai, e um gotejar contínuo, as contenções da esposa.
14 A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do SENHOR, a esposa prudente.
15 A preguiça faz cair em profundo sono, e o ocioso vem a padecer fome.
16 O que guarda o mandamento guarda a sua alma; mas o que despreza os seus caminhos, esse morre.
17 Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta, e este lhe paga o seu benefício.
18 Castiga a teu filho, enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo.
19 Homem de grande ira tem de sofrer o dano; porque, se tu o livrares, virás ainda a fazê-lo de novo.

9 A falsa testemunha não ficará impune, e o que profere mentiras perecerá.
10 Ao tolo não fica bem viver no luxo; quanto menos ao escravo dominar os príncipes!
11 O bom senso leva a pessoa a controlar a sua ira; a sua glória é perdoar as ofensas.
12 A indignação do rei é como o rugido do leão, mas a sua bondade é como o orvalho sobre a relva.
13 Um filho tolo é a desgraça do pai, e uma esposa briguenta é como uma goteira que não para.
14 A casa e os bens vêm como herança dos pais, mas a esposa sensata vem do Senhor.
15 A preguiça faz cair em profundo sono, e o ocioso passará fome.
16 Quem guarda o mandamento guarda a sua alma, mas o que despreza os seus caminhos, esse morrerá.
17 Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, e este lhe retribuirá o benefício.
18 Corrija o seu filho, enquanto há esperança, mas não se exceda a ponto de matá-lo.
19 Aquele que se deixa levar pela ira terá de sofrer o castigo; porque, se você o livrar, terá de livrá-lo de novo.

9 A falsa testemunha não ficará impune; e aquele que fala mentiras perecerá.
10 O deleite não é decoroso para um tolo, muito menos um servo dominar sobre príncipes.
11 A discrição de um homem retém a sua ira, e é sua glória passar por cima da transgressão.
12 A ira do rei é como o rugido de um leão, mas seu favor é como o orvalho sobre a grama.
13 O filho tolo é a calamidade de seu pai, e as contendas de uma esposa são um gotejar contínuo.
14 Casa e riquezas são a herança dos pais, e a esposa prudente vem do SENHOR.
15 A preguiça lança em profundo sono, e a alma indolente sofrerá a fome.
16 Aquele que guarda o mandamento, guarda a sua própria alma, mas aquele que despreza os seus caminhos morrerá.
17 Aquele que tem pena dos pobres empresta ao SENHOR, e aquilo que tiver dado, ele lhe pagará novamente.
18 Castiga o teu filho enquanto há esperança, e não deixes que a tua alma ceda por causa de seu choro.
19 Um homem de grande ira sofrerá a punição, porque se tu o livrares ainda terás de tornar a fazê-lo.

9 A testemunha falsa não ficará impune, e o que profere mentiras perecerá.
10 Ao tolo não convém o luxo; quanto menos ao servo dominar os príncipes!
11 A discrição do homem fá-lo tardio em irar-se; e sua glória está em esquecer ofensas.
12 A ira do rei é como o bramido o leão; mas o seu favor é como o orvalho sobre a erva.
13 O filho insensato é a calamidade do pai; e as rixas da mulher são uma goteira contínua.
14 Casa e riquezas são herdadas dos pais; mas a mulher prudente vem do Senhor.
15 A preguiça faz cair em profundo sono; e o ocioso padecerá fome.
16 Quem guarda o mandamento guarda a sua alma; mas aquele que não faz caso dos seus caminhos morrerá.
17 O que se compadece do pobre empresta ao Senhor, que lhe retribuirá o seu benefício.
18 Corrige a teu filho enquanto há esperança; mas não te incites a destruí-lo.
19 Homem de grande ira tem de sofrer o castigo; porque se o livrares, terás de o fazer de novo.

9 A testemunha falsa será castigada, e o mentiroso será condenado.
10 Certas coisas não combinam: riquezas com pessoas tolas, autoridade e poder com quem sempre foi servo.
11 O bom senso torna o homem paciente com as outras pessoas. A sua grandeza é perdoar o ofensor!
12 Um rei furioso é perigoso como um leão faminto, mas a bondade do rei é como o orvalho que refresca as plantas.
13 O filho tolo é a tristeza de seu pai; e a esposa que vive discutindo é como uma torneira pingando o dia inteiro.
14 Os pais podem deixar para o filho casas e uma grande riqueza, mas uma esposa amorosa e sensata só o Senhor pode dar.
15 A preguiça deixa o homem constantemente com sono, e por isso o preguiçoso acaba passando fome.
16 Quem obedece aos mandamentos protege sua própria vida, mas quem despreza os seus ensinamentos morrerá.
17 Quem ajuda os pobres empresta ao Senhor, e ele o recompensará.
18 Dê a seu filho o castigo necessário enquanto é criança e ainda há esperança de corrigir a desobediência. Deixar de castigar é o mesmo que condenar seu filho à morte.
19 O homem que fica com raiva por qualquer coisa precisa ser castigado. E não adianta tentar tirar esse homem das dificuldades uma vez, porque vai ter de fazê-lo de novo.

20 Ouve o conselho e recebe a instrução, para que sejas sábio nos teus dias por vir.
21 Muitos propósitos há no coração do homem, mas o desígnio do SENHOR permanecerá.

22 O que torna agradável o homem é a sua misericórdia; o pobre é preferível ao mentiroso.

23 O temor do SENHOR conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.

24 O preguiçoso mete a mão no prato e não quer ter o trabalho de a levar à boca.

25 Quando ferires ao escarnecedor, o simples aprenderá a prudência; repreende ao sábio, e crescerá em conhecimento.

26 O que maltrata a seu pai ou manda embora a sua mãe filho é que envergonha e desonra.
27 Filho meu, se deixas de ouvir a instrução, desviar-te-ás das palavras do conhecimento.
28 A testemunha de Belial escarnece da justiça, e a boca dos perversos devora a iniqüidade.
29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores e os açoites, para as costas dos insensatos.

## Provérbios 20

20 Ouça os conselhos e receba a instrução, para que você seja sábio a partir de agora.
21 Há muitos planos no coração do ser humano, mas o propósito do Senhor permanecerá.

22 O que torna alguém agradável é a sua misericórdia; o pobre é preferível ao mentiroso.

23 O temor do Senhor conduz à vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.

24 O preguiçoso põe a mão no prato e não quer ter o trabalho de a levar à boca.

25 Castigue o zombador, e o ingênuo aprenderá a prudência; repreenda o sábio, e ele crescerá no conhecimento.

26 Quem maltrata o seu pai ou manda embora a sua mãe é filho que causa vergonha e traz desonra.
27 Meu filho, se deixar de ouvir a instrução, você se desviará das palavras do conhecimento.
28 A testemunha depravada zomba da justiça, e a boca dos ímpios devora a iniquidade.
29 Preparados estão os juízos para os zombadores e os açoites para as costas dos tolos.

## Provérbios 20

20 Ouve o conselho, e recebe a instrução, para que no fim possas ser sábio.
21 Há muitos propósitos no coração do homem, porém o conselho do SENHOR permanecerá.

22 O desejo de um homem é sua bondade, é melhor um homem pobre do que um mentiroso.

23 O temor do SENHOR tende à vida, aquele que o tem habitará satisfeito; não será visitado pelo mal.
24 Um homem preguiçoso esconde a sua mão em seu peito, e não tem disposição nem de levá-la à sua boca.

25 Bate em um escarnecedor, e o simples tomará cuidado; e reprova alguém que tenha entendimento, e ele entenderá o conhecimento.

26 Aquele que aflige o seu pai, e expulsa sua mãe, é um filho que causa vergonha e traz desonra.
27 Filho meu, ouvindo a instrução, cessa de te desviares das palavras do conhecimento.
28 Uma testemunha ímpia escarnece do juízo, e a boca do perverso devora a iniquidade.
29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

## Provérbios 20

20 Ouve o conselho, e recebe a correção, para que sejas sábio nos teus últimos dias.
21 Muitos são os planos no coração do homem; mas o desígnio do Senhor, esse prevalecerá.

22 O que faz um homem desejável é a sua benignidade; e o pobre é melhor do que o mentiroso.

23 O temor do Senhor encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e mal nenhum o visitará.
24 O preguiçoso esconde a sua mão no prato, e nem ao menos quer levá-la de novo à boca.

25 Fere ao escarnecedor, e o simples aprenderá a prudência; repreende ao que tem entendimento, e ele crescerá na ciência.

26 O que aflige a seu pai, e faz fugir a sua mãe, é filho que envergonha e desonra.

27 Cessa, filho meu, de ouvir a instrução, e logo te desviarás das palavras do conhecimento.

28 A testemunha vil escarnece da justiça; e a boca dos ímpios engole a iniqüidade.

29 A condenação está preparada para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

## Provérbios 20

20 Preste sempre atenção nos conselhos e aceite os ensinos, e você se tornará sábio.

21 O homem sonha e faz planos, mas é o Senhor que realiza a sua vontade.

22 O que se deseja ver num homem é amor constante. Então seja bondoso e verdadeiro, e os outros não darão atenção para o fato de você ser pobre.

23 O temor do Senhor dá paz e segurança ao homem.

24 Os preguiçosos chegam ao extremo de não comer porque não se dão ao trabalho de levar o alimento à boca.
25 Quando um rebelde é castigado, as pessoas inexperientes veem as consequências do pecado e se tornam sábias; quando o homem com discernimento é repreendido ele se torna mais sábio.

26 Quem maltrata o seu pai ou expulsa sua mãe é causador de vergonha e desgraça!

27 Meu filho, se você deixa o ensino hoje vai ficar mais longe da verdade amanhã.

28 A testemunha falsa e mentirosa zomba da justiça; e a boca dos perversos tem a mentira como prato favorito.

29 O castigo dos rebeldes e desobedientes já está preparado e será muito severo!

## Provérbios 20

1 O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; todo aquele que por eles é vencido não é sábio.

2 Como o bramido do leão, é o terror do rei; o que lhe provoca a ira peca contra a sua própria vida.

3 Honroso é para o homem o desviar-se de contendas, mas todo insensato se mete em rixas.

4 O preguiçoso não lavra por causa do inverno, pelo que, na sega, procura e nada encontra.

5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.

6 Muitos proclamam a sua própria benignidade; mas o homem fidedigno, quem o achará?

7 O justo anda na sua integridade; felizes lhe são os filhos depois dele.

8 Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo mal.

9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou do meu pecado?

10 Dois pesos e duas medidas, uns e outras são abomináveis ao SENHOR.

11 Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto.

1 O vinho é zombador e a bebida forte causa alvoroço; todo aquele que é vencido por eles não é sábio.

2 A fúria do rei é como o rugido do leão; quem o provoca peca contra a própria vida.

3 É uma honra para alguém ficar longe de conflitos, mas os insensatos envolvem-se neles.

4 O preguiçoso não ara as terras porque é inverno; por isso, no tempo da colheita, procura e não encontra nada.

5 Os propósitos do coração humano são como águas profundas, mas quem é inteligente sabe como trazê-los à tona.

6 Muitos proclamam a sua própria bondade, mas alguém que é digno de confiança, quem o achará?

7 O justo anda na sua integridade; felizes são os seus filhos depois dele.

8 Quando o rei se assenta no trono para julgar, com os seus olhos dispersa todo mal.

9 Quem pode dizer: “Purifiquei o meu coração; estou limpo do meu pecado”?

10 O Senhor detesta o uso de dois pesos e duas medidas; ele detesta tanto uma coisa quanto a outra.

11 Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se o que faz é puro e reto.

1 O vinho é um zombador, a bebida forte é colérica, e quem quer que seja enganado desse modo não é sábio.

2 O temor do rei é como o rugido de um leão, quem quer que o provoque à raiva peca contra a sua própria alma.

3 É uma honra para um homem cessar os conflitos, mas todo tolo é intrometido.

4 O preguiçoso não lavrará por causa do frio; portanto, ele mendigará na colheita e nada terá.

5 Como as águas profundas é o conselho no coração do homem, mas um homem de entendimento a trará para fora.

6 A maioria dos homens proclamará a todos sua própria bondade, mas um homem fiel, quem pode encontrar?

7 O homem justo anda na sua integridade; seus filhos são abençoados após ele.

8 Um rei que se assenta no trono do juízo dissipa todo mal com os seus olhos.

9 Quem poderá dizer: Purifiquei o meu coração, eu sou puro de meu pecado?

10 Pesos diferentes e medidas diferentes; ambos são igualmente abominação ao -SENHOR.

11 Até uma criança é conhecida pelos seus feitos, se a sua obra for pura e se está certa.

1 O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar não e sábio.

2 Como o bramido do leão é o terror do rei; quem o provoca a ira peca contra a sua própria vida.

3 Honroso é para o homem o desviar-se de questões; mas todo insensato se entremete nelas.

4 O preguiçoso não lavra no outono; pelo que mendigará na sega, e nada receberá.

5 Como águas profundas é o propósito no coração do homem; mas o homem inteligente o descobrirá.

6 Muitos há que proclamam a sua própria bondade; mas o homem fiel, quem o achará?

7 O justo anda na sua integridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.

8 Assentando-se o rei no trono do juízo, com os seus olhos joeira a todo malfeitor.

9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu pecado?

10 O peso fraudulento e a medida falsa são abominação ao Senhor, tanto uma como outra coisa.

11 Até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se a sua conduta é pura e reta.

1 O vinho é zombador, e a bebida fermentada provoca brigas. Como são tolos os homens que se entregam à bebida e acabam dominados por ela!

2 Um rei furioso é como um leão faminto; quem deixar o rei furioso está arriscando a própria vida.

3 Dar fim a uma briga não é vergonha, é honra; só os tolos fazem questão de brigar.

4 O preguiçoso que não prepara a terra para o plantio, dizendo que está muito frio para trabalhar, também não terá comida quando vier a colheita.

5 Os sentimentos e pensamentos do coração do homem são águas profundas, mas o homem sábio é capaz de trazê-los à tona.

6 Todos gostam de anunciar sua própria fidelidade, mas como é difícil encontrar uma pessoa realmente digna de confiança!

7 Como são felizes os filhos de um pai justo e íntegro!

8 Quando o rei senta para julgar, com os seus olhos elimina todo o mal.

9 Não existe uma pessoa capaz de dizer: “Purifiquei o meu coração; estou sem nenhum pecado”.

10 O Senhor detesta a desonestidade e a mentira.

11 É possível conhecer o caráter de uma criança pelo seu comportamento; o seu procedimento revelará se ela é pura e boa.

12 O ouvido que ouve e o olho que vê, o SENHOR os fez, tanto um como o outro.

13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os olhos e te fartarás do teu próprio pão.

14 Nada vale, nada vale, diz o comprador, mas, indo-se, então, se gaba.

15 Há ouro e abundância de pérolas, mas os lábios instruídos são jóia preciosa.

16 Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem; e, por penhor, àquele que se obriga por estrangeiros.

17 Suave é ao homem o pão ganho por fraude, mas, depois, a sua boca se encherá de pedrinhas de areia.

18 Os planos mediante os conselhos têm bom êxito; faze a guerra com prudência.

19 O mexeriqueiro revela o segredo; portanto, não te metas com quem muito abre os lábios.

20 A quem amaldiçoa a seu pai ou a sua mãe, apagar-se-lhe-á a lâmpada nas mais densas trevas.

21 A posse antecipada de uma herança no fim não será abençoada.

12 O ouvido que ouve e o olho que vê, o Senhor os fez, tanto um como o outro.

13 Não ame o sono, para que você não empobreça; abra os olhos e você terá pão de sobra.

14 "Não presta! Não vale tanto!" — diz o comprador; mas, quando vai embora, então se gaba do negócio que fez.

15 Há ouro e abundância de pérolas, mas palavras que transmitem conhecimento são joia preciosa.

16 Que se tome a roupa daquele que fica por fiador de um estranho; que ela sirva de penhor, quando ele se compromete por estrangeiros.

17 O pão que se ganha com fraude pode ser gostoso, mas depois a boca se encherá de areia.

18 Os planos são estabelecidos mediante os conselhos; faça a guerra com prudência.

19 O mexeriqueiro revela os segredos; portanto, não se meta com quem fala demais.

20 Se alguém amaldiçoa o seu pai ou a sua mãe, a sua lâmpada se apagará na mais densa escuridão.

21 A posse antecipada de uma herança no fim não será abençoada.

12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, o SENHOR os fez a ambos.

13 Não ames o sono, para que não venhas à pobreza; abre os teus olhos, e te satisfarás com o pão.

14 Nada vale, nada vale, diz o comprador, mas quando ele vai pelo seu caminho, então ele se gaba.

15 Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são joia preciosa.

16 Toma a sua vestimenta, que é garantia para um estranho, e toma o penhor dele por uma mulher estranha.

17 O pão do engano é doce para o homem, mas depois a sua boca se encherá de cascalho.

18 Todo propósito é estabelecido pelo conselho, e com bons conselhos se faz a guerra.

19 Aquele que vai por aí como um mexeriqueiro revela segredos; portanto, não te intrometas com o que lisonjeia com os seus lábios.

20 O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, apagar-se-á a sua lâmpada em trevas obscuras.

21 A herança que no princípio é adquirida às pressas, no fim não será abençoada.

12 O ouvido que ouve, e o olho que vê, o Senhor os fez a ambos.

13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.

14 Nada vale, nada vale, diz o comprador; mas, depois de retirar-se, então se gaba.

15 Há ouro e abundância de pedras preciosas; mas os lábios do conhecimento são jóia de grande valor.

16 Tira a roupa àquele que fica por fiador do estranho; e toma penhor daquele que se obriga por estrangeiros.

17 Suave é ao homem o pão da mentira; mas depois a sua boca se enche de pedrinhas.

18 Os projetos se confirmam pelos conselhos; assim, pois, com prudência faze a guerra.

19 O que anda mexericando revela segredos; pelo que não te metas com quem muito abre os seus lábios.

20 O que amaldiçoa a seu pai ou a sua mãe, apagar-se-lhe-á a sua lâmpada nas, mais densas trevas.

21 A herança que no princípio é adquirida às pressas, não será abençoada no seu fim.

12 O Senhor criou tanto o olho humano quanto o ouvido humano.

13 Não seja preguiçoso e dorminhoco, senão você acabará ficando pobre; acorde, trabalhe, e você terá o necessário para viver.

14 "Isso está muito caro!", diz o comprador pechinchando o preço. Quando chega em casa, se gaba para todo mundo da boa compra que fez.

15 O homem pode conseguir muitas riquezas, como ouro ou pedras preciosas, mas os lábios que transmitem conhecimento são uma preciosidade rara.

16 Emprestar dinheiro a estranhos e oferecer-se para pagar dívidas de quem não conhecemos bem é arriscado e traz sérias consequências.

17 O dinheiro ganho com desonestidade pode comprar muita coisa boa, mas depois deixa a consciência amarga e o coração doído.

18 Fazer planos sozinho não é bom; peça conselhos a outras pessoas sábias antes de sair para a guerra.

19 Não conte seus segredos a quem vive falando da vida alheia, pois assim todo mundo ficará conhecendo a sua vida.

20 Quem amaldiçoa seu pai e sua mãe, a luz da sua vida será apagada na mais profunda escuridão.

21 O filho revoltado que exige do pai uma parte da herança antes da hora certa não será abençoado no final.

22 Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera pelo SENHOR, e ele te livrará.

23 Dois pesos são coisa abominável ao SENHOR, e balança enganosa não é boa.

24 Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?
25 Laço é para o homem o dizer precipitadamente: É santo! E só refletir depois de fazer o voto.
26 O rei sábio joeira os perversos e faz passar sobre eles a roda.
27 O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.

28 Amor e fidelidade preservam o rei, e com benignidade sustém ele o seu trono.

29 O ornato dos jovens é a sua força, e a beleza dos velhos, as suas cãs.

30 Os vergões das feridas purificam do mal, e os açoites, o mais íntimo do corpo.

## Provérbios 21

1 Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina.

2 Todo caminho do homem é reto aos seus próprios olhos, mas o SENHOR sonda os corações.

22Não diga: "Vou me vingar do mal"; espere no Senhor, e ele o livrará.

23O Senhor detesta o uso de dois pesos, e uma balança desonesta não é boa.

24Os passos de cada pessoa são dirigidos pelo Senhor; como poderá alguém entender o seu próprio caminho?
25É uma armadilha dizer precipitadamente: "Isto é santo!", e só refletir depois de fazer o voto.
26O rei sábio peneira os maus e faz passar sobre eles a roda.
27O espírito do ser humano é a lâmpada do Senhor, a qual examina o mais profundo do seu ser.

28Bondade e fidelidade preservam o rei; é com bondade que ele sustém o seu trono.

29A glória dos jovens é a sua força, e a beleza dos velhos são os seus cabelos brancos.
30Os vergões das feridas purificam do mal, e os açoites limpam o mais íntimo do corpo.

## Provérbios 21

1Como correntes de águas, assim é o coração do rei na mão do Senhor; este o dirige para onde quiser.

2Todo caminho de uma pessoa é reto aos seus próprios olhos, mas o Senhor sonda os corações.

22 Não digas tu: Eu retribuirei o mal, mas espera no SENHOR e ele te salvará.

23 Pesos diferentes são uma abominação ao SENHOR, e a balança falsa não é boa.

24 Os passos do homem são do SENHOR; como poderá então um homem entender o seu próprio caminho?
25 Laço é para o homem devorar aquilo que é santo, e só refletir depois de feitos os votos.
26 Um rei sábio espalha os perversos e traz sobre eles a roda.
27 O espírito do homem é a luz do - SENHOR, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre.

28 Misericórdia e verdade preservam o rei, e seu trono é sustentado pela misericórdia.

29 A glória dos homens jovens é a sua força, e a beleza dos homens velhos é a cãs.
30 O azulado de uma ferida purifica do mal, como também as pancadas que penetram até o mais íntimo do ventre.

## Provérbios 21

1 Como os rios de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR, ele o inclina para onde quiser.

2 Todo caminho do homem é certo aos seus próprios olhos, mas o SENHOR pondera os corações.

22 Não digas: vingar-me-ei do mal; espera pelo Senhor e ele te livrará.

23 Pesos fraudulentos são abomináveis ao Senhor; e balanças enganosas não são boas.
24 Os passos do homem são dirigidos pelo Senhor; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?
25 Laço é para o homem dizer precipitadamente: É santo; e, feitos os votos, então refletir.
26 O rei sábio joeira os ímpios e faz girar sobre eles a roda.
27 O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do coração.
28 A benignidade e a verdade guardam o rei; e com a benignidade sustém ele o seu trono.

29 A glória dos jovens é a sua força; e a beleza dos velhos são as cãs.

30 Os açoites que ferem purificam do mal; e as feridas penetram até o mais íntimo do corpo.

## Provérbios 21

1 Como corrente de águas é o coração do rei na mão do Senhor; ele o inclina para onde quer.

2 Todo caminho do homem é reto aos seus olhos; mas o Senhor pesa os corações.

22Nunca diga: "Eu o farei pagar pelo mal que me fez!" Confie no Senhor, e ele fará justiça a você.

23O Senhor detesta todo tipo de mentira e desonestidade.

24É o Senhor quem dirige cada um dos nossos passos. Como poderia alguém conhecer o seu próprio caminho?
25É uma armadilha fazer promessas a Deus e assumir compromissos com ele sem antes pensar nas consequências!
26Um rei sábio descobre quem está fazendo o mal e o castiga sem piedade.
27A consciência do homem é um farol que o Senhor colocou nele para revelar todos os pensamentos e emoções.
28Um rei que ama o seu povo é fiel ao Senhor e procura sempre fazer o bem terá um reinado seguro e feliz.
29Para os jovens, a glória é ser forte e bonito; a glória dos velhos está na sua experiência de vida.
30Um castigo severo que nos deixa com muitas dores ajuda a vencer o mal; os açoites penetram no mais íntimo do ser.

## Provérbios 21

1Para o Senhor, conduzir o coração de um rei é como dirigir a correnteza de um rio; ele o dirige para onde quer.
2Há sempre uma maneira ou outra de justificarmos nossas ações, mas o Senhor conhece os pensamentos e as intenções.

3 Exercitar justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício.

4 Olhar altivo e coração orgulhoso, a lâmpada dos perversos, são pecado.

5 Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza.

6 Trabalhar por adquirir tesouro com língua falsa é vaidade e laço mortal.

7 A violência dos perversos os arrebata, porque recusam praticar a justiça.

8 Tortuoso é o caminho do homem carregado de culpa, mas reto, o proceder do honesto.

9 Melhor é morar no canto do eirado do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.

10 A alma do perverso deseja o mal; nem o seu vizinho recebe dele compaixão.

11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples se torna sábio; e, quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.

12 O Justo considera a casa dos perversos e os arrasta para o mal.

13 O que tapa o ouvido ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.

3 Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que oferecer sacrifícios.

4 Olhar arrogante e coração orgulhoso — a lâmpada dos ímpios — são pecado.

5 Os planos de quem é esforçado conduzem à fartura, mas a pressa excessiva leva à pobreza.

6 Fazer fortuna por meio da mentira é vaidade e armadilha mortal.

7 A violência dos ímpios os leva à ruína, porque eles se recusam a praticar a justiça.

8 O caminho do culpado é tortuoso, mas, quanto ao inocente, a sua conduta é reta.

9 Melhor é morar no canto do terraço do que com uma mulher briguenta na mesma casa.

10 A alma do ímpio deseja o mal; nem o seu vizinho recebe dele compaixão.

11 Quando o zombador é castigado, os ingênuos se tornam sábios; e, quando o sábio é instruído, cresce no conhecimento.

12 Deus, o justo, observa a casa dos ímpios e os faz cair em desgraça.

13 Quem tapa os ouvidos ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.

3 Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício.

4 O olhar altivo, um coração orgulhoso, e o lavrar dos perversos, é pecado.

5 Os pensamentos do diligente tendem somente para a fartura, mas os de todo aquele que é apressado somente para a necessidade.

6 A obtenção de tesouros por meio de uma língua mentirosa é uma vaidade passageira daqueles que buscam a morte.

7 O roubo dos perversos os destruirá, porque se recusam a fazer justiça.

8 O caminho do homem é perverso e estranho, mas quanto ao puro, sua obra é reta.

9 É melhor habitar no canto do eirado, do que com uma mulher briguenta em uma casa ampla.

10 A alma do perverso deseja o mal; o seu próximo não encontra favor em seus olhos.

11 Quando o escarnecedor é punido, o simples faz-se sábio; e quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.

12 O homem justo considera sabiamente a casa dos perversos, mas Deus derruba os perversos por causa de sua perversidade.

13 O que tampa os seus ouvidos ao clamor dos pobres, ele mesmo também clamará, mas não será ouvido.

3 Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que oferecer-lhe sacrifício.

4 Olhar altivo e coração orgulhoso, tal lâmpada dos ímpios é pecado.

5 Os planos do diligente conduzem à abundância; mas todo precipitado apressa-se para a penúria.

6 Ajuntar tesouros com língua falsa é uma vaidade fugitiva; aqueles que os buscam, buscam a morte.

7 A violência dos ímpios arrebatá-los-á, porquanto recusam praticar a justiça.

8 O caminho do homem perverso é tortuoso; mas o proceder do puro é reto.

9 Melhor é morar num canto do eirado, do que com a mulher rixosa numa casa ampla.

10 A alma do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus olhos.

11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e, quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.

12 O justo observa a casa do ímpio; precipitam-se os ímpios na ruína.

13 Quem tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, também clamará e não será ouvido.

3 Para o Senhor é mais importante obedecer às suas leis e viver honestamente do que oferecer sacrifícios a ele.

4 Um olhar de desprezo e um coração orgulhoso são as marcas dos perversos.

5 Quem planeja e trabalha com dedicação terá fartura; quem quer ficar rico da noite para o dia acaba na miséria.

6 Usar mentira e desonestidade para conseguir fortuna é vaidade, e aqueles que a isso são impelidos buscam a morte.

7 A violência dos homens perversos será o castigo que eles receberão pela sua maldade e injustiça.

8 Um homem com a consciência culpada está sempre se desviando dos outros para não ser acusado. O homem honesto não precisa temer, e anda tranquilo.

9 É melhor morar sozinho num barraco do que com uma mulher briguenta e implicante numa bela casa.

10 A mente do perverso só pensa em fazer o mal; ele não faz o bem a ninguém, nem mesmo a quem está mais próximo.

11 Quando o zombador é castigado, a pessoa inexperiente verá as consequências do pecado e se tornará sábia; quando o sábio é corrigido, obtém conhecimento.

12 O justo observa de perto as maldades do perverso; mais tarde trará sobre si o castigo merecido.

13 Quem se faz de surdo para não ajudar os pobres que pedem ajuda, também será ignorado quando estiver passando necessidade.

14 O presente que se dá em segredo abate a ira, e a dádiva em sigilo, uma forte indignação.

15 Praticar a justiça é alegria para o justo, mas espanto, para os que praticam a iniqüidade.

16 O homem que se desvia do caminho do entendimento na congregação dos mortos repousará.

17 Quem ama os prazeres empobrecerá, quem ama o vinho e o azeite jamais enriquecerá.

18 O perverso serve de resgate para o justo; e, para os retos, o pérfido.

19 Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda.

20 Tesouro desejável e azeite há na casa do sábio, mas o homem insensato os desperdiça.

21 O que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.

22 O sábio escala a cidade dos valentes e derriba a fortaleza em que ela confia.

23 O que guarda a boca e a língua guarda a sua alma das angústias.

24 Quanto ao soberbo e presumido, zombador é seu nome; procede com indignação e arrogância.

14 O presente que se dá em segredo acalma a ira, e a dádiva em sigilo vence a mais forte indignação.

15 Praticar a justiça é uma alegria para o justo, mas espanto para os que praticam o mal.

16 Quem se desvia do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.

17 Quem ama os prazeres acabará na pobreza; quem ama o vinho e a boa vida nunca ficará rico.

18 O ímpio serve de resgate para o justo, e, em lugar dos retos, é entregue o infiel.

19 Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher briguenta e geniosa.

20 Na casa do sábio há tesouros preciosos e o suficiente para viver, mas o tolo desperdiça tudo o que tem.

21 Quem segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.

22 O sábio escala a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que eles confiam.

23 Quem guarda a boca e a língua guarda a sua alma de muitas dificuldades.

24 Quanto ao orgulhoso e arrogante, zombador é o seu nome; ele age com orgulho e arrogância.

14 Um presente que se dá em secreto pacifica a ira; e o presente posto no seio, põe fim à forte indignação.

15 O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição haverá aos que obram iniquidade.

16 O homem que anda desviado do caminho do entendimento permanecerá na congregação dos mortos.

17 Aquele que ama o prazer será um homem pobre; aquele que ama o vinho e o azeite não enriquecerá.

18 O perverso será um resgate para o justo, e o transgressor para o reto.

19 É melhor morar no deserto, do que com uma mulher contenciosa e irritada.

20 Há tesouro desejável e azeite na habitação do sábio, mas o homem tolo gasta tudo.

21 Aquele que segue a justiça e a misericórdia achará a vida, a justiça e a honra.

22 Um homem sábio mede a cidade do poderoso e humilha a força da sua confiança.

23 Quem guarda a sua boca e a sua língua, guarda sua alma de problemas.

24 Escarnecedor é o nome do orgulhoso e arrogante, aquele que procede com ira orgulhosa.

14 O presente que se dá em segredo aplaca a ira; e a dádiva às escondidas, a forte indignação.

15 A execução da justiça é motivo de alegria para o justo; mas é espanto para os que praticam a iniqüidade.

16 O homem que anda desviado do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.

17 Quem ama os prazeres empobrecerá; quem ama o vinho e o azeite nunca enriquecera.

18 Resgate para o justo é o ímpio; e em lugar do reto ficará o prevaricador.

19 Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda.

20 Há tesouro precioso e azeite na casa do sábio; mas o homem insensato os devora.

21 Aquele que segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.

22 O sábio escala a cidade dos valentes, e derriba a fortaleza em que ela confia.

23 O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma.

24 Quanto ao soberbo e presumido, zombador é seu nome; ele procede com insolente orgulho.

14 Se alguém estiver zangado com você, dê-lhe um presente em segredo! Você verá como a raiva e a mágoa passam num instante.

15 O justo se alegra quando se faz justiça, mas os rebeldes se apavoram.

16 Quem conhece o caminho do bem, mas prefere andar constantemente pelo caminho do mal, destruirá sua própria vida.

17 Quem ama os prazeres passará necessidades; quem se apega aos grandes banquetes e aos melhores vinhos acabará na pobreza.

18 O justo fica livre do castigo, mas o perverso sofre em lugar dos bons.

19 É melhor morar numa terra seca e deserta do que numa boa casa com uma mulher briguenta e implicante.

20 O sábio economiza e tem sempre bastante comida e dinheiro em sua casa, mas o tolo gasta todo o seu dinheiro assim que o recebe.

21 Quem se esforça em seguir a justiça e a lealdade encontra vida longa, justiça e honra.

22 Na hora da batalha, a sabedoria vale mais que a força bruta para obter a vitória.

23 Tome cuidado com suas palavras e você evitará muito sofrimento.

24 Você quer saber o que há no coração de um homem que vive zombando de tudo e de todos? Orgulho, convencimento, ódio e atrevimento.

25 O preguiçoso morre desejando, porque as suas mãos recusam trabalhar.

26 O cobiçoso cobiça todo o dia, mas o justo dá e nada retém.

27 O sacrifício dos perversos já é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!

28 A testemunha falsa perecerá, mas a auricular falará sem ser contestada.

29 O homem perverso mostra dureza no rosto, mas o reto considera o seu caminho.

30 Não há sabedoria, nem inteligência, nem mesmo conselho contra o SENHOR.

31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas a vitória vem do SENHOR.

## Provérbios 22

1 Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.

2 O rico e o pobre se encontram; a um e a outro faz o SENHOR.

3 O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.

4 O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, e honra, e vida.

5 Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.

25 O preguiçoso morre desejando, porque as suas mãos se recusam a trabalhar.

26 O cobiçoso cobiça todo o dia, porém o justo dá com generosidade.

27 O sacrifício dos ímpios já é abominação; ainda mais quando é oferecido com más intenções!

28 A testemunha falsa perecerá, mas quem sabe ouvir falará sem ser contestado.

29 O ímpio aparenta determinação, mas o justo considera o seu caminho.

30 Não há sabedoria, nem entendimento, nem mesmo conselho contra o Senhor.

31 O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a vitória vem do Senhor.

## Provérbios 22

1 Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.

2 O rico e o pobre têm algo em comum: o Senhor fez tanto um como o outro.

3 O prudente vê o mal e se esconde; mas os ingênuos seguem em frente e sofrem as consequências.

4 A recompensa da humildade e do temor do Senhor são riquezas, honra e vida.

5 No caminho do perverso há espinhos e armadilhas; quem quer guardar a sua vida afasta-se deles.

25 O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos se recusam a trabalhar.

26 Ele ambiciona gananciosamente o dia inteiro, mas o justo dá, e nada poupa.

27 O sacrifício do perverso é abominação; quanto mais oferecendo-o com uma mente perversa!

28 A falsa testemunha perecerá, porém o homem que ouve, falará constantemente.

29 O homem perverso endurece a sua face; mas quanto ao reto, ele direciona o seu caminho.

30 Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra o SENHOR.

31 O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a segurança é do SENHOR.

## Provérbios 22

1 Mais vale a escolha de um bom nome do que grandes riquezas, e o favor amoroso é melhor do que a prata e o ouro.

2 O rico e o pobre se encontram; o SENHOR é o criador de todos eles.

3 Um homem prudente prevê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e são punidos.

4 Pela humildade e pelo temor do SENHOR são as riquezas, a honra e a vida.

5 Espinhos e laços estão no caminho do perverso; aquele que guardar a sua alma estará longe deles.

25 O desejo do preguiçoso o mata; porque as suas mãos recusam-se a trabalhar.

26 Todo o dia o ímpio cobiça; mas o justo dá, e não retém.

27 O sacrifício dos ímpios é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção maligna!

28 A testemunha mentirosa perecerá; mas o homem que ouve falará sem ser contestado.

29 O homem ímpio endurece o seu rosto; mas o reto considera os seus caminhos.

30 Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra o Senhor.

31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha; mas do Senhor vem a vitória.

## Provérbios 22

1 Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas; e o favor é melhor do que a prata e o ouro.

2 O rico e o pobre se encontram; quem os faz a ambos é o Senhor.

3 O prudente vê o perigo e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.

4 O galardão da humildade e do temor do Senhor é riquezas, e honra e vida.

5 Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.

25 O preguiçoso morre de tanto desejar e de nunca pôr as mãos no trabalho!

26 Certas pessoas querem possuir tudo o que veem, mas o justo tem prazer em repartir o que possui com outras pessoas.

27 Deus despreza o sacrifício oferecido pelos perversos, ainda mais quando ele pensa que assim pode conseguir o favor de Deus.

28 A testemunha mentirosa será castigada, mas o homem que sabe ouvir falará para sempre.

29 O perverso é teimoso e se recusa a deixar seu mau caminho, mas o justo examina sua vida e muda o que é necessário.

30 Ninguém, por mais sábio e esperto que seja, nem plano algum é capaz de enganar ou vencer o Senhor.

31 O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas é o Senhor que dá a vitória.

## Provérbios 22

1 É melhor ser respeitado do que ser rico; é melhor ser amado do que ter uma fortuna em ouro e prata.

2 O rico e o pobre são iguais perante o Senhor, que criou os dois.

3 O homem de bom senso percebe os perigos que tem pela frente e busca refúgio; as pessoas inexperientes avançam e sofrem as consequências.

4 Para conseguir riqueza, respeito dos homens e uma vida feliz, você precisa ser humilde e temer o Senhor.

5 O perverso anda por um caminho cheio de espinhos e armadilhas; quem dá valor a sua própria vida se afasta desse caminho.

6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.

7 O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

8 O que semeia a injustiça segará males; e a vara da sua indignação falhará.

9 O generoso será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.

10 Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda; cessarão as demandas e a ignomínia.

11 O que ama a pureza do coração e é grácil no falar terá por amigo o rei.

12 Os olhos do SENHOR conservam aquele que tem conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.

13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.

14 Cova profunda é a boca da mulher estranha; aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.

15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela.

16 O que oprime ao pobre para enriquecer a si ou o que dá ao rico certamente empobrecerá.

6 Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele.

7 O rico domina sobre o pobre, e o que pede emprestado é servo de quem empresta.

8 O que semeia a injustiça colhe a desgraça, e a vara da sua indignação será destruída.

9 O generoso será abençoado, porque reparte o seu pão com os pobres.

10 Mande embora o zombador, e com ele se irá a discórdia; cessarão as discussões e a vergonha.

11 Quem ama a pureza do coração e é habilidoso no falar terá a amizade do rei.

12 Os olhos do Senhor preservam o conhecimento, mas ele subverte as palavras dos infiéis.

13 O preguiçoso diz: “Um leão está lá fora! Serei morto no meio da rua!”

14 Cova profunda é a boca da mulher estranha; aquele contra quem o Senhor se irar cairá nela.

15 A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela.

16 Quem oprime o pobre para enriquecer a si ou o que dá presentes ao rico certamente empobrecerá.

6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele.

7 O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

8 Aquele que semeia a iniquidade colherá vaidade, e a vara de sua ira falhará.

9 Aquele que tem um olho beneficente será abençoado, porque ele dá do seu pão aos pobres.

10 Lança fora o escarnecedor, e a contenda sairá; sim, cessarão a luta e a vergonha.

11 Aquele que ama a pureza de coração, por causa da graça de seus lábios, será amigo do rei.

12 Os olhos do SENHOR preservam o conhecimento, e ele derruba as palavras do transgressor.

13 O homem preguiçoso diz: Há um leão lá fora, serei morto nas ruas.

14 A boca da mulher estranha é uma cova profunda; aquele que for abominado pelo SENHOR cairá nela.

15 A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afastará dela.

16 Aquele que oprime o pobre para aumentar suas riquezas, e aquele que dá ao rico, certamente virá a necessitar.

6 Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.

7 O rico domina sobre os pobres; e o que toma emprestado é servo do que empresta.

8 O que semear a perversidade segará males; e a vara da sua indignação falhará.

9 Quem vê com olhos bondosos será abençoado; porque dá do seu pão ao pobre.

10 Lança fora ao escarnecedor, e a contenda se irá; cessarão a rixa e a injúria.

11 O que ama a pureza do coração, e que tem graça nos seus lábios, terá por seu amigo o rei.

12 Os olhos do Senhor preservam o que tem conhecimento; mas ele transtorna as palavras do prevaricador.

13 Diz o preguiçoso: um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.

14 Cova profunda é a boca da adúltera; aquele contra quem o Senhor está irado cairá nela.

15 A estultícia está ligada ao coração do menino; mas a vara da correção a afugentará dele.

16 O que para aumentar o seu lucro oprime o pobre, e dá ao rico, certamente chegará à: penúria.

6 Instrua seu filho a formar bons hábitos enquanto ainda é pequeno. Assim, ele nunca abandonará o bom caminho, mesmo depois de adulto.

7 Assim como os pobres são dominados pelos ricos, quem pede emprestado se torna escravo de quem empresta.

8 Quem semeia a maldade colhe a desgraça e será castigado pela sua própria arrogância.

9 O homem generoso será recompensado porque reparte seus bens com o pobre.

10 Se há brigas num grupo, mande embora o zombador, e as brigas e os problemas acabarão imediatamente.

11 O homem sincero de coração e delicado no falar ganhará a amizade do rei.

12 O Senhor vigia e protege o conhecimento, mas ele frustra os planos dos perversos.

13 O preguiçoso inventa desculpas para não trabalhar, dizendo: “Não posso sair de casa porque há um leão lá fora! Se eu andar pela cidade, ele me matará!”

14 A conversa da mulher imoral é como um poço muito fundo; o homem que estiver sob a ira do Senhor acabará caindo nele.

15 Toda criança é rebelde e desobediente por natureza, mas a vara da disciplina a ensinará a se comportar.

16 Quem explora o pobre para enriquecer acabará na pobreza; o mesmo acontecerá a quem procura agradar os ricos para subir na vida.

**Preceitos e admoestações dos sábios**

17 Inclina o ouvido, e ouve as palavras dos sábios, e aplica o coração ao meu conhecimento.
18 Porque é coisa agradável os guardares no teu coração e os aplicares todos aos teus lábios.
19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR, quero dar-te hoje a instrução, a ti mesmo.
20 Porventura, não te escrevi excelentes coisas acerca de conselhos e conhecimentos,
21 para mostrar-te a certeza das palavras da verdade, a fim de que possas responder claramente aos que te enviarem?

22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem oprimas em juízo ao aflito,

23 porque o SENHOR defenderá a causa deles e tirará a vida aos que os despojam.

24 Não te associes com o iracundo, nem andes com o homem colérico,

25 para que não aprendas as suas veredas e, assim, enlaces a tua alma.

26 Não estejas entre os que se comprometem e ficam por fiadores de dívidas,

**Trinta provérbios dos sábios**

17 Preste atenção e ouça as palavras dos sábios; aplique o coração aos meus ensinamentos.
18 Porque será agradável se você os guardar em seu coração e se tiver todos eles presentes nos seus lábios.
19 Quero que a sua confiança esteja no Senhor; por isso, hoje dou esta instrução a você — a você mesmo.
20 Por acaso, não lhe escrevi trinta provérbios de conselhos e conhecimentos?
21 Fiz isso para que você tenha certeza das palavras da verdade, a fim de que possa responder claramente aos que lhe fizerem perguntas.

**— 1 —**

22 Não roube o pobre, porque é pobre, nem oprima o necessitado no tribunal,

23 porque o Senhor defenderá a causa deles e tirará a vida daqueles que os exploram.

**— 2 —**

24 Não faça amizade com quem facilmente fica irado, nem ande na companhia de quem é agressivo,
25 para que você não aprenda os seus caminhos e, assim, fique preso numa armadilha.

**— 3 —**

26 Não esteja entre os que se comprometem e ficam por fiadores de dívidas,

17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.
18 Porque será agradável se as guardares dentro de ti; se aplicares todas elas aos teus lábios.
19 Para que a tua confiança esteja no - SENHOR, a ti tornei conhecido este dia, a ti mesmo.
20 Não te escrevi excelentes coisas, em conselhos e conhecimento;
21 para fazer-te saber a certeza das palavras da verdade; para que pudeste responder as palavras da verdade aos que forem enviados a ti?

22 Não roubes ao pobre, porque ele é pobre, nem oprima o aflito no portão;

23 porque o SENHOR pleiteará por sua causa, e saqueará a alma daqueles que os saquearem.

24 Não faças amizade com um homem raivoso, e não ande com o homem furioso;

25 para que não aprendas seus caminhos, e consigas um laço para a tua alma.

26 Não sejas tu um daqueles que apertam as mãos, ou daqueles que são fiadores de dívidas.

17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.
18 Porque será coisa suave, se os guardares no teu peito, se estiverem todos eles prontos nos teus lábios.
19 Para que a tua confiança esteja no senhor, a ti tos fiz saber hoje, sim, a ti mesmo.
20 Porventura não te escrevi excelentes coisas acerca dos conselhos e do conhecimento,
21 para te fazer saber a certeza das palavras de verdade, para que possas responder com palavras de verdade aos que te enviarem?

22 Não roubes ao pobre, porque é pobre; nem oprimas ao aflito na porta;

23 porque o Senhor defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam lhes tirará a vida.

24 Não faças amizade com o iracundo; nem andes com o homem colérico;

25 para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.

26 Não estejas entre os que se comprometem, que ficam por fiadores de dívidas.

17 Ouça com atenção as palavras do sábio, e aplique o meu ensino em seu coração,
18 porque vale a pena guardá-lo no íntimo e ter tudo na ponta da língua.
19 Quero ensinar você a confiar somente no Senhor!
20 Lembre-se dos conselhos e instruções que eu lhe escrevi há muito tempo,
21 que ajudarão você a saber o que é certo. E assim quando fizerem perguntas, você poderá ajudar outras pessoas!

22 Não explore o pobre porque ele não pode se defender! Não seja injusto ao tratar dos problemas de uma pessoa humilde que não tem quem a defenda no tribunal,
23 pois o Senhor mesmo lutará em favor do pobre e do humilde e castigará com a morte quem explora os fracos.

24 Não se torne amigo de quem vive de mau humor, nem ande em companhia de pessoas iradas e grosseiras,
25 do contrário você acabará se tornando igual a elas e será castigado da mesma maneira.

26 Não faça parte daqueles que se oferecem para pagar as dívidas de amigos e conhecidos.

27 pois, se não tens com que pagar, por que arriscas perder a cama de debaixo de ti?

28 Não removas os marcos antigos que puseram teus pais.

29 Vês a um homem perito na sua obra? Perante reis será posto; não entre a plebe.

## Provérbios 23

1 Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti;
2 mete uma faca à tua garganta, se és homem glutão.

3 Não cobices os seus delicados manjares, porque são comidas enganadoras.

4 Não te fatigues para seres rico; não apliques nisso a tua inteligência.

5 Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas, como a águia que voa pelos céus.

6 Não comas o pão do invejoso, nem cobices os seus delicados manjares.

7 Porque, como imagina em sua alma, assim ele é; ele te diz: Come e bebe; mas o seu coração não está contigo.

27pois, se você não tiver com que pagar, vão acabar lhe tirando até mesmo a cama em que costuma se deitar!

— 4 —

28Não remova os marcos antigos que os seus pais colocaram.

— 5 —

29Você está vendo alguém que é habilidoso naquilo que faz? Ele será posto diante de reis; não estará a serviço da plebe.

## Provérbios 23

— 6 —

1Quando você se assentar para comer com um governador, leve bem em conta quem está diante de você.
2Encoste uma faca na sua própria garganta, se você é glutão.

3Não cobice os pratos deliciosos que ele serve, porque essa comida é enganadora.

— 7 —

4Não se fatigue para ficar rico; não aplique nisso a sua inteligência.

5Você quer pôr os seus olhos naquilo que não é nada? Porque certamente a riqueza criará asas, como a águia que voa pelos céus.

— 8 —

6Não coma o pão do invejoso, nem cobice os seus pratos deliciosos.

7Porque, como imagina em sua alma, assim ele é. Ele diz: “Coma e beba!”, mas não está sendo sincero.

27 Se nada tens para pagar, por que ele deveria levar tua cama de debaixo de ti?

28 Não removas os limites antigos que teus pais estabeleceram.

29 Vês tu o homem diligente em seu negócio? Ele ficará diante de reis; não ficará diante de homens maus.

## Provérbios 23

1 Quando te assentares para comer com um governante, considera diligentemente o que é posto diante de ti;
2 e põe uma faca à tua garganta se fores um homem de grande apetite.

3 Não sejas desejoso de suas iguarias; porque são alimento enganoso.

4 Não trabalhes para ficar rico; pare da tua própria sabedoria.

5 Porás tu os teus olhos sobre aquilo que não é? Porque certamente as riquezas fazem asas para si; como a águia que voa em direção ao céu.

6 Não comas o pão daquele que tem um olho mal, nem cobices as suas saborosas carnes,
7 porque como ele pensa em seu coração, assim é ele. Come e bebe, te diz ele; mas o seu coração não está contigo.

27 Se não tens com que pagar, por que tirariam a tua cama de debaixo de ti?

28 Não removas os limites antigos que teus pais fixaram.

29 Vês um homem hábil na sua obrar? esse perante reis assistirá; e não assistirá perante homens obscuros.

## Provérbios 23

1 Quando te assentares a comer com um governador, atenta bem para aquele que está diante de ti;
2 e põe uma faca à tua garganta, se fores homem de grande apetite.

3 Não cobices os seus manjares gostosos, porque é comida enganadora.

4 Não te fatigues para seres rico; dá de mão à tua própria sabedoria:

5 Fitando tu os olhos nas riquezas, elas se vão; pois fazem para si asas, como a águia, voam para o céu.

6 Não comas o pão do avarento, nem cobices os seus manjares gostosos.

7 Porque, como ele pensa consigo mesmo, assim é; ele te diz: Come e bebe; mas o seu coração não está contigo.

27Para que arriscar os seus bens, se você não tem como pagá-las, chegando a perder até a cama em que dorme?

28Não tente aumentar sua propriedade mudando os antigos marcos!

29Você conhece alguém que faz seu trabalho com cuidado e perfeição? Em pouco tempo seu valor será reconhecido e ele será chamado para trabalhar para o rei.

## Provérbios 23

1Quando você for convidado para um jantar com um governante, observe com atenção quem está diante de você!
2Não exagere na comida, controle seu apetite!
3Tome cuidado porque talvez essa pessoa esteja querendo comprar sua amizade em troca de uma comida deliciosa.

4Ser rico não é a coisa mais importante do mundo; por isso, não use todo o seu tempo e bom senso para ganhar dinheiro.

5Para que se dedicar tanto às riquezas? Elas desaparecem num instante, como uma águia que voa para longe.

6Não aceite presentes do homem de olhos maus! Não deseje comer a comida deliciosa que ele come,

7porque quando ele convida alguém e oferece do bom e do melhor, em sua mente

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | está pensando: “Como eu posso tirar vantagem dessa pessoa?” |
| 8 Vomitarás o bocado que comeste e perderás as tuas suaves palavras. | 8Você vomitará o bocado que comeu e terá desperdiçado as palavras amáveis que falou. | 8 Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas doces palavras. | 8 Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas suaves palavras. | 8Você acabará vomitando a comida deliciosa que comeu e será obrigado a pagar o favor. |
| | — 9 — | | | |
| 9 Não fales aos ouvidos do insensato, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras. | 9Não fale com um tolo, porque ele desprezará a sabedoria das suas palavras. | 9 Não fales aos ouvidos de um tolo, porque ele desprezará a sabedoria das tuas palavras. | 9 Não fales aos ouvidos do tolo; porque desprezará a sabedoria das tuas palavras. | 9Não desperdice sua sabedoria dando conselhos a uma pessoa tola; ela não dará a menor importância ao que você diz. |
| | — 10 — | | | |
| 10 Não removas os marcos antigos, nem entres nos campos dos órfãos, | 10Não remova os marcos antigos, nem entre nos campos dos órfãos, | 10 Não removas os limites antigos e não entres nos campos dos órfãos; | 10 Não removas os limites antigos; nem entres nos campos dos órfãos, | 10Não mude os antigos marcos de propriedades, nem invada as terras dos órfãos, |
| 11 porque o seu Vingador é forte e lhes pleiteará a causa contra ti. | 11porque o Redentor deles é forte e defenderá a causa deles contra você. | 11 porque o seu redentor é poderoso; ele pleiteará pela causa deles contigo. | 11 porque o seu redentor é forte; ele lhes pleiteará a causa contra ti. | 11porque o Vingador deles é forte. Ele dará a você um castigo bem severo. |
| | — 11 — | | | |
| 12 Aplica o coração ao ensino e os ouvidos às palavras do conhecimento. | 12Aplique o seu coração ao ensino e os seus ouvidos às palavras do conhecimento. | 12 Aplica o teu coração à instrução, e os teus ouvidos às palavras do conhecimento. | 12 Aplica o teu coração à instrução, e os teus ouvidos às palavras do conhecimento. | 12Preste atenção na disciplina que receber e faça um propósito de corrigir o que for necessário. |
| | — 12 — | | | |
| 13 Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não morrerá. | 13Não deixe a criança sem disciplina, porque, se você a castigar com a vara, ela não morrerá. | 13 Não retenhas a correção da criança; pois se tu bateres nele com uma vara, ele não morrerá. | 13 Não retires da criança a disciplina; porque, fustigando-a tu com a vara, nem por isso morrerá. | 13Não deixe de corrigir a criança; o castigo com a vara não prejudica a criança. |
| 14 Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno. | 14Você a castigará com a vara e livrará a alma dela do inferno. | 14 Tu o baterás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno. | 14 Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do Seol. | 14Castigue-a com a vara, e você a livrará da sepultura. |
| | — 13 — | | | |
| 15 Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á também o meu; | 15Meu filho, se o seu coração for sábio, também o meu coração se alegrará; | 15 Meu filho, se o teu coração for sábio, meu coração regozijará, o meu próprio. | 15 Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, ó, meu próprio; | 15Meu filho, ficarei muito feliz se você se tornar uma pessoa sábia. |
| 16 exultará o meu íntimo, quando os teus lábios falarem coisas retas. | 16o meu íntimo exultará, quando os seus lábios falarem coisas retas. | 16 Sim, meus rins se regozijarão quando teus lábios falarem coisas retas. | 16 e exultará o meu coração, quando os teus lábios falarem coisas retas. | 16Meu coração ficará alegre ouvindo seus lábios falarem com sabedoria. |
| | — 14 — | | | |
| 17 Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes, no temor do SENHOR perseverarás todo dia. | 17Não tenha inveja dos pecadores; pelo contrário, persevere no temor do Senhor todo tempo. | 17 Não deixes teu coração invejar os pecadores, mas estejas no temor do SENHOR o dia todo. | 17 Não tenhas inveja dos pecadores; antes conserva-te no temor do Senhor todo o dia. | 17Não inveje o sucesso dos pecadores; tema o Senhor com toda a confiança, |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 18 Porque deveras haverá bom futuro; não será frustrada a tua esperança. | 18Porque certamente haverá um futuro, e a sua esperança não será frustrada. | 18 Porque certamente há um fim, e a tua expectativa não será cortada. | 18 Porque deveras terás uma recompensa; não será malograda a tua esperança. | 18porque ele lhe dará um futuro alegre e cheio de paz. Você nunca ficará decepcionado confiando no Senhor. |
| | — 15 — | | | |
| 19 Ouve, filho meu, e sê sábio; guia retamente no caminho o teu coração. | 19Escute, meu filho, e seja sábio; guie o seu coração no caminho reto. | 19 Ouve tu, meu filho, e sê sábio, e guia o teu coração no caminho. | 19 Ouve tu, filho meu, e sê sábio; e dirige no caminho o teu coração. | 19Meu filho, ouça meus conselhos e tenha juízo; ande sempre pelo caminho do Senhor. |
| 20 Não estejas entre os bebedores de vinho nem entre os comilões de carne. | 20Não se junte com os beberrões nem com os comilões, | 20 Não estejas entre os bebedores de vinho, entre turbulentos comedores de carne; | 20 Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne. | 20Não se meta com pessoas que se encharcam de vinho, nem com as que se empanturram com carne. |
| 21 Porque o beberrão e o comilão caem em pobreza; e a sonolência vestirá de trapos o homem. | 21porque os beberrões e os comilões acabam na pobreza, e a sonolência os levará a vestir trapos. | 21 porque o bêbado e o comilão virão à pobreza; e a sonolência vestirá um homem com trapos. | 21 Porque o beberrão e o comilão caem em pobreza; e a sonolência cobrirá de trapos o homem. | 21Porque tanto os beberrões como os comilões caem no sono, não trabalham e acabam na pobreza, vivendo como mendigos. |
| | — 16 — | | | |
| 22 Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer. | 22Escute o seu pai, que o gerou, e não despreze a sua mãe, quando ela envelhecer. | 22 Ouve ao teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando ela estiver velha. | 22 Ouve a teu pai, que te gerou; e não desprezes a tua mãe, quando ela envelhecer. | 22Ouça os conselhos de seu pai que o gerou e aproveite a sabedoria de sua mãe, quando ela envelhecer. |
| 23 Compra a verdade e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução e o entendimento. | 23Compre a verdade e não a venda; compre a sabedoria, a instrução e o entendimento. | 23 Compra a verdade, e não a vendas; e também a sabedoria, a instrução e o entendimento. | 23 Compra a verdade, e não a vendas; sim, a sabedoria, a disciplina, e o entendimento. | 23Por todos os meios possíveis, torne-se alguém que conhece a verdade; não abra mão da sabedoria, da disciplina e do discernimento. |
| 24 Grandemente se regozijará o pai do justo, e quem gerar a um sábio nele se alegrará. | 24O pai de um justo fica muito feliz, e quem gerar um filho sábio terá nele a sua alegria. | 24 O pai do justo se regozijará grandemente, e aquele que gera um filho sábio terá alegria nele. | 24 Grandemente se regozijará o pai do justo; e quem gerar um filho sábio, nele se alegrará. | 24O pai do justo vibrará de alegria; quem tem um filho sábio se alegra nele e tem orgulho dele. |
| 25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te deu à luz. | 25Dê essa alegria ao seu pai e à sua mãe, e que se encha de felicidade aquela que o deu à luz. | 25 Teu pai e tua mãe ficarão felizes, e aquela que te gerou se regozijará. | 25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se aquela que te deu à luz. | 25Sim, que o pai e a mãe se alegrem por terem um filho como você; regozije-se a mãe que o deu à luz! |
| | — 17 — | | | |
| 26 Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos. | 26Meu filho, preste bem atenção no que eu digo, e que os seus olhos se agradem dos meus caminhos. | 26 Meu filho, dá-me o teu coração, e deixa teus olhos observarem os meus caminhos. | 26 Filho meu, dá-me o teu coração; e deleitem-se os teus olhos nos meus caminhos. | 26Meu filho, siga meus conselhos de todo o coração! Mantenha os seus olhos nos meus caminhos. |
| 27 Pois cova profunda é a prostituta, poço estreito, a alheia. | 27Pois uma prostituta é como uma cova profunda, e a mulher estranha é como um poço estreito. | 27 Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a mulher estranha. | 27 Porque cova profunda é a prostituta; e poço estreito é a aventureira. | 27Fique longe das prostitutas! Elas são uma armadilha profunda em seu caminho, e a mulher adúltera, um poço estreito. |

28 Ela, como salteador, se põe a espreitar e multiplica entre os homens os infiéis.

29 Para quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as rixas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? E para quem, os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram em beber vinho, para os que andam buscando bebida misturada.

31 Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente.

32 Pois ao cabo morderá como a cobra e picará como o basilisco.

33 Os teus olhos verão coisas esquisitas, e o teu coração falará perversidades.

34 Serás como o que se deita no meio do mar e como o que se deita no alto do mastro

35 e dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando despertarei? Então, tornarei a beber.

## Provérbios 24

1 Não tenhas inveja dos homens malignos, nem queiras estar com eles,

2 porque o seu coração maquina violência, e os seus lábios falam para o mal.

28 Como assaltante, ela fica à espreita e multiplica entre os homens os infiéis.

— 18 —

29 Para quem são os ais? Para quem são os pesares? Para quem são as rixas? Para quem são as queixas? Para quem são os ferimentos sem motivo? E para quem são os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram em beber vinho, para os que andam buscando bebida misturada.

31 Não olhe para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e desce suavemente.

32 Pois no fim morderá como a cobra e picará como a víbora.

33 Os seus olhos verão coisas esquisitas, e o seu coração o levará a dizer coisas perversas.

34 Você será como o que se deita no meio do mar e como o que se deita no alto do mastro do navio.

35 Você dirá: “Fui espancado, mas não doeu; bateram em mim, mas eu não senti nada! Quando vou despertar? Então voltarei a beber.”

## Provérbios 24

— 19 —

1 Não tenha inveja dos maus nem queira estar com eles,

2 porque o coração deles planeja a violência, e os seus lábios falam para ferir.

28 Pois ela, como uma presa, fica à espreita, e aumenta os transgressores entre os homens.

29 De quem são os ais? De quem as tristezas? De quem as contendas? De quem as queixas? De quem as feridas sem motivo? De quem os olhos vermelhos?

30 Daqueles que ficam muito tempo com o vinho; aqueles que vão buscar vinho misturado.

31 Não olhes para o vinho quando ele estiver vermelho, quando der sua cor na taça, quando ele se mover suavemente.

32 No final, ele pica como a serpente, e ferroa como uma víbora.

33 Teus olhos contemplarão a mulher estranha, e teu coração proferirá coisas perversas.

34 Sim, tu serás como aquele que se deita no meio do mar, ou como aquele que permanece sobre o topo de um mastro.

35 E dirás: Me feriram, e eu não estava enfermo; me bateram, e eu não senti; quando despertarei? Tornarei a buscá-lo outra vez.

## Provérbios 24

1 Não tenhas invejas dos homens maus, nem desejes estar com eles;

2 porque o seu coração medita a destruição, e os seus lábios falam de danos.

28 Também ela, como o salteador, se põe a espreitar; e multiplica entre os homens os prevaricadores.

29 Para quem são os ais? para quem os pesares? para quem as pelejas, para quem as queixas? para quem as feridas sem causa? e para quem os olhos vermelhos?

30 Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada.

31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente.

32 No seu fim morderá como a cobra, e como o basilisco picará.

33 Os teus olhos verão coisas estranhas, e tu falarás perversidades.

34 o serás como o que se deita no meio do mar, e como o que dorme no topo do mastro.

35 E dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando virei a despertar? ainda tornarei a buscá-lo outra vez.

## Provérbios 24

1 Não tenhas inveja dos homens malignos; nem desejes estar com eles;

2 porque o seu coração medita a violência; e os seus lábios falam maliciosamente.

28 Elas são como os assaltantes que atacam as vítimas à traição; elas levam muitos homens a serem infiéis.

29 Quem tem o coração carregado de dor? De quem são as tristezas? Quem vive brigando e se queixando? De quem são os ferimentos desnecessários? Quem está sempre com os olhos inchados?

30 É o homem que passa horas e horas bebendo vinho; são os que andam misturando vários tipos de bebida.

31 Não se deixe enganar pelo vinho quando está vermelho, pelo seu brilho quando cintila no copo e escorre suavemente!

32 Quando você acabar de beber, sentirá dores como de uma mordida de cobra ou de uma picada de víbora.

33 Você começará a ver coisas estranhas e sua mente imaginará coisas sem sentido.

34 Ficará tonto como um marinheiro em alto-mar, no meio de uma terrível tempestade, tropeçando e caindo sem ter no que se apoiar.

35 Mais tarde você dirá: “Alguém me deu uma surra, mas eu não senti dor”. E ainda tonto, pensará: “Quando será que eu vou conseguir levantar? Quero beber mais um pouco”.

## Provérbios 24

1 Não tenha inveja dos homens perversos! Não deseje a companhia deles;

2 porque eles passam o tempo todo planejando novas maneiras de fazer o mal e enganar os outros.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

3 Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma;
4 pelo conhecimento se encherão as câmaras de toda sorte de bens, preciosos e deleitáveis.

5 Mais poder tem o sábio do que o forte, e o homem de conhecimento, mais do que o robusto.
6 Com medidas de prudência farás a guerra; na multidão de conselheiros está a vitória.

7 A sabedoria é alta demais para o insensato; no juízo, a sua boca não terá palavra.

8 Ao que cuida em fazer o mal, mestre de intrigas lhe chamarão.

9 Os desígnios do insensato são pecado, e o escarnecedor é abominável aos homens.

10 Se te mostras fraco no dia da angústia, a tua força é pequena.

11 Livra os que estão sendo levados para a morte e salva os que cambaleiam indo para serem mortos.

12 Se disseres: Não o soubemos, não o perceberá aquele que pesa os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

— 20 —
3Com a sabedoria se constrói a casa, e com a inteligência ela se firma;
4pelo conhecimento os seus cômodos se encherão de todo tipo de bens, preciosos e agradáveis.

— 21 —
5Quem é sábio é forte, e aquele que tem conhecimento consolida a sua força.
6Porque com prudência você deve fazer a guerra; na multidão de conselheiros está a vitória.

— 22 —
7A sabedoria é elevada demais para o insensato; no tribunal, ele não abre a boca.

— 23 —
8Quem só pensa em fazer o mal será chamado “mestre de intrigas”.

9Os planos do tolo são pecado, e o zombador é abominável às pessoas.

— 24 —
10Se você se mostra fraco no dia da angústia, é porque a sua força é pequena.

— 25 —
11Liberte os que estão sendo levados para a morte e salve os que cambaleiam ao ser levados para a matança.

12Você poderá dizer: “Não sabíamos de nada!” Mas será que aquele que pesa os corações não o perceberá? Aquele que

**KING JAMES 1611**

3 Através da sabedoria se edifica uma casa, e pelo entendimento ela é estabelecida;
4 e pelo conhecimento se encherão as câmaras com todas as riquezas preciosas e agradáveis.

5 Um homem sábio é forte; sim, um homem de conhecimento aumenta a força.
6 Porque com conselhos sábios tu farás a guerra; e na multidão de conselheiros há segurança.

7 A sabedoria é alta demais para um tolo; ele não abre a sua boca no portão.

8 Aquele que pensa em fazer o mal, será chamado de pessoa danosa.

9 O pensamento do tolo é pecado, e o escarnecedor é uma abominação aos homens.

10 Se te enfraqueceres no dia da adversidade, tua força é pequena.

11 Livra os que estão sendo levados para a morte, e os que estão prestes a serem mortos, a esses detém.

12 Se dizes: Eis que não sabíamos; aquele que pondera o coração não o considerou? E aquele que guarda a tua

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

3 Com a sabedoria se edifica a casa, e com o entendimento ela se estabelece;
4 e pelo conhecimento se encherão as câmaras de todas as riquezas preciosas e deleitáveis.

5 O sábio é mais poderoso do que o forte; e o inteligente do que o que possui a força.
6 Porque com conselhos prudentes tu podes fazer a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros.

7 A sabedoria é alta demais para o insensato; ele não abre a sua boca na porta.

8 Aquele que cuida em fazer o mal, mestre de maus intentos o chamarão.

9 O desígnio do insensato é pecado; e abominável aos homens é o escarnecedor.

10 Se enfraqueces no dia da angústia, a tua força é pequena.

11 Livra os que estão sendo levados à morte, detém os que vão tropeçando para a matança.

12 Se disseres: Eis que não o sabemos; porventura aquele que pesa os corações não o percebe? e aquele que guarda a tua

**NOVA BÍBLIA VIVA**

3Com a sabedoria se constrói a casa, e com prudência ela se consolida.
4Conhecer e entender a vida é a melhor maneira de acumular muitas riquezas e dar a sua família tudo de que ela necessita.

5Para vencer na vida, a sabedoria vale muito mais que a força bruta, e o bom senso muito mais que a valentia.
6Nunca vá para a batalha sem pedir conselhos a vários homens sábios; bons conselheiros sempre nos ajudam a vencer.

7A sabedoria é elevada demais para o homem sem juízo; quando são discutidos assuntos importantes, os tolos não têm nada a dizer.

8Aquele que planeja o mal contra os outros será conhecido como criador de problemas.
9Os planos malvados do insensato são pecados, e quem vive zombando de tudo e de todos é odiado pela sociedade.

10Se você fica desesperado quando tem que enfrentar muitos problemas, sua força será limitada.

11Liberte as pessoas que estão sendo levadas à morte; socorra os que caminham tropeçando para o lugar onde serão mortos.
12Não fuja da responsabilidade, dizendo: “Não sabia o que estava acontecendo!” Deus conhece os seus pensamentos; ele

alma? E não pagará ele ao homem segundo as suas obras?

13 Filho meu, saboreia o mel, porque é saudável, e o favo, porque é doce ao teu paladar.

14 Então, sabe que assim é a sabedoria para a tua alma; se a achares, haverá bom futuro, e não será frustrada a tua esperança.

15 Não te ponhas de emboscada, ó perverso, contra a habitação do justo, nem assoles o lugar do seu repouso,

16 porque sete vezes cairá o justo e se levantará; mas os perversos são derribados pela calamidade.

17 Quando cair o teu inimigo, não te alegres, e não se regozije o teu coração quando ele tropeçar;

18 para que o SENHOR não veja isso, e lhe desagrade, e desvie dele a sua ira.

19 Não te aflijas por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos perversos,

20 porque o maligno não terá bom futuro, e a lâmpada dos perversos se apagará.

atenta para a sua alma não ficará sabendo? E não pagará ele a cada um segundo as suas obras?

**— 26 —**

13 Meu filho, coma mel, porque é saudável, e o favo, porque é doce ao seu paladar.

14 Saiba que assim é a sabedoria para a sua alma. Se você a encontrar, haverá um futuro, e a sua esperança não será frustrada.

**— 27 —**

15 Não espie a habitação do justo, ó perverso, nem destrua o lugar do seu repouso,

16 porque sete vezes cairá o justo e se levantará; mas os perversos são derrubados pela calamidade.

**— 28 —**

17 Quando o seu inimigo cair, não se alegre, nem se regozije o seu coração quando ele tropeçar,

18 para que o Senhor não veja isso e se desagrade, e desvie do inimigo a sua ira.

**— 29 —**

19 Não se irrite por causa dos malfeitores, nem tenha inveja dos ímpios,

20 porque os maus não terão futuro, e a lâmpada dos ímpios se apagará.

**— 30 —**

alma, não sabe disso? Não retribuirá cada homem de acordo com suas obras?

13 Meu filho, come mel, porque é bom; e o favo de mel é doce ao teu paladar;

14 assim será para a tua alma o conhecimento da sabedoria; quando o tiveres encontrado, então haverá uma recompensa e a tua expectativa não será cortada.

15 Não fiques à espreita, ó homem perverso, contra a habitação do justo; não estragues o seu lugar de repouso;

16 porque um homem justo cai sete vezes, e se levanta novamente, mas os perversos cairão no mal.

17 Quando teu inimigo cair, não te regozijes, nem deixes que alegre-se o teu coração quando ele tropeçar;

18 para que o SENHOR não o veja, e isso o desagrade, e desvie dele a sua ira.

19 Não te desgastes por causa dos homens maus, nem tenhas inveja dos perversos,

20 porque não haverá recompensa para o homem mau; e a lâmpada do perverso será apagada.

vida não o sabe? e não retribuirá a cada um conforme a sua obra?

13 Come mel, filho meu, porque é bom, e do favo de mel, que é doce ao teu paladar.

14 Sabe que é assim a sabedoria para a tua alma: se a achares, haverá para ti recompensa, e não será malograda a tua esperança.

15 Não te ponhas de emboscada, ó ímpio, contra a habitação do justo; nem assoles a sua pousada.

16 Porque sete vezes cai o justo, e se levanta; mas os ímpios são derribados pela calamidade.

17 Quando cair o teu inimigo, não te alegres, e quando tropeçar, não se regozije o teu coração;

18 para que o Senhor não o veja, e isso seja mau aos seus olhos, e desvie dele, a sua ira.

19 Não te aflijas por causa dos malfeitores; nem tenhas inveja dos ímpios;

20 porque o maligno não tem futuro; e a lâmpada dos ímpios se apagará.

sabe muito bem o que se passa no seu coração e dará a cada um a recompensa merecida pelos seus atos.

13 Meu filho, coma mel porque você sabe como o mel é gostoso e faz bem ao seu corpo.

14 Saiba que a sabedoria é para a alma o que o mel é para o corpo; se você se tornar um sábio, terá um futuro brilhante e realizará todos os seus sonhos.

15 Você, homem perverso, não tente destruir o justo à traição! Não pense em destruir a sua casa,

16 porque ainda que o justo caia sete vezes, ele sempre terá forças para começar novamente a vida. Mas os perversos serão arrastados pela calamidade.

17 Você, homem justo, não fique alegre quando o perverso for castigado por Deus, nem vibre quando ele tropeçar,

18 para que o Senhor não fique sabendo e se desagrade, e desvie dele a sua ira.

19 Não fique preocupado com o sucesso dos maus, nem inveje as riquezas dos perversos,

20 porque para eles o futuro é negro e sem esperança.

21 Teme ao SENHOR, filho meu, e ao rei e não te associes com os revoltosos.

22 Porque de repente levantará a sua perdição, e a ruína que virá daqueles dois, quem a conhecerá?

**Mais alguns provérbios dos sábios**

23 São também estes provérbios dos sábios. Parcialidade no julgar não é bom.

24 O que disser ao perverso: Tu és justo; pelo povo será maldito e detestado pelas nações.

25 Mas os que o repreenderem se acharão bem, e sobre eles virão grandes bênçãos.

26 Como beijo nos lábios, é a resposta com palavras retas.

27 Cuida dos teus negócios lá fora, apronta a lavoura no campo e, depois, edifica a tua casa.

28 Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo, nem o enganes com os teus lábios.

29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.

30 Passei pelo campo do preguiçoso e junto à vinha do homem falto de entendimento;

31 eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície, coberta de urtigas, e o seu muro de pedra, em ruínas.

21 Meu filho, tema o Senhor e o rei; não se meta com os revoltosos,

22 porque de repente serão destruídos, e a ruína que virá do Senhor e do rei, quem a conhecerá?

**Mais alguns provérbios dos sábios**

23 Estes também são provérbios dos sábios. Parcialidade no julgamento não é bom.

24 Quem disser ao ímpio: "Você é justo" será amaldiçoado pelos povos e detestado pelas nações.

25 Mas haverá bem-estar para os que repreenderem o ímpio, e sobre eles virão grandes bênçãos.

26 Como beijo nos lábios, assim é a resposta com palavras sinceras.

27 Cuide dos seus negócios lá fora, apronte a lavoura no campo e, depois, edifique a sua casa.

28 Não testemunhe sem motivo contra o seu próximo, nem o engane com os seus lábios.

29 Não diga: "Vou fazer com ele o mesmo que ele fez comigo; pagarei a cada um segundo as suas obras."

30 Passei pelo campo do preguiçoso e junto à vinha do homem sem juízo.

31 Eis que tudo estava cheio de espinhos e coberto de urtigas; e o muro de pedra estava em ruínas.

21 Meu filho, teme ao SENHOR e ao rei, e não te intrometas com aqueles que são dados à mudança;

22 porque de repente se levantará a sua calamidade, e a ruína de ambos, quem a conhece?

23 Estas coisas também pertencem aos sábios. Não é bom ter respeito de pessoas em juízo.

24 Aquele que disser ao perverso: Tu és justo; a este os povos amaldiçoarão, as nações o abominarão,

25 mas para aqueles que o repreenderem haverá deleite, e sobre eles virá uma boa bênção.

26 Todo homem que dá uma resposta correta, deve beijar seus lábios.

27 Prepara a tua obra fora, e torna-a apta para ti no campo, e depois edifica a tua casa.

28 Não sejas sem motivo testemunha contra o teu vizinho; e não enganes com os teus lábios.

29 Não digas: Farei a ele, como ele fez a mim; eu recompensarei a cada homem de acordo com a sua obra.

30 Eu fui pelo campo do preguiçoso, e pela vinha do homem vazio de entendimento;

31 e eis que ela estava toda cheia de espinhos, e urtigas tinham coberto sua superfície, e o seu muro de pedras estava demolido.

21 Filho meu, teme ao Senhor, e ao rei; e não te entremetas com os que gostam de mudanças.

22 Porque de repente se levantará a sua calamidade; e a ruína deles, quem a conhecerá?

23 Também estes são provérbios dos sábios: Fazer acepção de pessoas no juízo não é bom.

24 Aquele que disser ao ímpio: Justo és; os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão;

25 mas para os que julgam retamente haverá delícias, e sobre eles virá copiosa bênção.

26 O que responde com palavras retas beija os lábios.

27 Prepara os teus trabalhos de fora, apronta bem o teu campo; e depois edifica a tua casa.

28 Não sejas testemunha sem causa contra o teu próximo; e não enganes com os teus lábios.

29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele; pagarei a cada um segundo a sua obra.

30 Passei junto ao campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento;

31 e eis que tudo estava cheio de cardos, e a sua superfície coberta de urtigas, e o seu muro de pedra estava derrubado.

21 Meu filho, tema o Senhor e o rei; nunca faça parte de grupos revoltosos,

22 porque eles serão destruídos repentinamente. Você faz ideia da destruição que Deus e o rei podem causar?

23 Aqui estão alguns outros provérbios, escritos pelos sábios: É errado tomar partido quando se julga um caso, seja em favor do pobre ou do rico.

24 Quem diz ao perverso: "Você está livre porque é inocente!" será amaldiçoado e desprezado por muitos povos.

25 Mas o juiz honesto, que condena o perverso conforme a justiça, será amado pelo povo e abençoado por Deus.

26 Você quer mostrar amor e consideração por alguém? Responda sempre a verdade com delicadeza.

27 Cuide primeiro de seus negócios, defina sua situação financeira e depois comece a construir sua casa e formar sua família.

28 Não prejudique seu próximo sem motivo, contando mentiras sobre ele.

29 Não pense consigo mesmo: "Agora vou me vingar de tudo que ele fez de errado comigo".

30 Passei pelo sítio do preguiçoso, pela vinha do homem sem juízo,

31 e vi que tudo estava coberto de mato e espinheiros. Havia ervas daninhas por toda parte, e o muro de pedras estava em ruínas.

32 Tendo-o visto, considerei; vi e recebi a instrução.

33 Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso,

34 assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado.

## Provérbios 25

**Símiles e lições morais**

1 São também estes provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 A glória de Deus é encobrir as coisas, mas a glória dos reis é esquadrinhá-las.

3 Como a altura dos céus e a profundeza da terra, assim o coração dos reis é insondável.

4 Tira da prata a escória, e sairá vaso para o ourives;

5 tira o perverso da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.

6 Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no meio dos grandes;

7 porque melhor é que te digam: Sobe para aqui!, do que seres humilhado diante do príncipe. A respeito do que os teus olhos viram,

32 Ao contemplar aquilo, eu fiquei pensando; olhei, e tirei a seguinte lição:

33 Um pouco de sono, um breve cochilo, braços cruzados para descansar,

34 e a sua pobreza virá como um ladrão, a miséria atacará como um homem armado.

## Provérbios 25

**Símiles e lições morais**

1 Também estes são provérbios de Salomão, que foram transcritos pelos homens a serviço de Ezequias, rei de Judá.

2 A glória de Deus é encobrir as coisas, mas a glória dos reis é investigá-las.

3 Como a altura dos céus e a profundeza da terra, assim também o coração dos reis é insondável.

4 Tire a escória da prata, e sairá um vaso para o ourives;

5 tire o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.

6 Não se glorie na presença do rei, nem se ponha no meio dos grandes,

7 porque melhor é que lhe digam: "Suba para cá!", do que ser humilhado diante do príncipe. A respeito do que os seus olhos viram,

32 Então eu vi, e o considerei bem; olhei sobre ele, e recebi instrução.

33 Ainda, um pouco a dormir, um pouco a toscanejar, um pouco a cruzar os braços em repouso;

34 assim virá a tua pobreza como alguém que viaja, e a tua necessidade como um homem armado.

## Provérbios 25

1 Estes também são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 É a glória de Deus encobrir as coisas; mas a honra dos reis é vasculhar um assunto.

3 O céu, pela altura, e a terra, pela profundidade, e o coração dos reis é inescrutável.

4 Tira a impureza da prata, e sairá vaso para o refinador.

5 Tira o perverso de diante do rei, e o seu trono se estabelecerá na justiça.

6 Não te estendas a ti mesmo na presença do rei, e não fiques no lugar de grandes homens;

7 porque melhor é que te digam: Vem aqui em cima; do que seres humilhado na presença do príncipe a quem teus olhos viram.

32 O que tendo eu visto, o considerei; e, vendo-o, recebi instrução.

33 Um pouco para dormir, um pouco para toscanejar, um pouco para cruzar os braços em repouso;

34 assim sobrevirá a tua pobreza como um salteador, e a tua necessidade como um homem armado.

## Provérbios 25

1 Também estes são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 A glória de Deus é encobrir as coisas; mas a glória dos reis é esquadrinhá-las.

3 Como o céu na sua altura, e como a terra na sua profundidade, assim o coração dos reis é inescrutável.

4 Tira da prata a escória, e sairá um vaso para o fundidor.

5 Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.

6 Não reclames para ti honra na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;

7 porque melhor é que te digam: Sobe, para aqui; do que seres humilhado perante o príncipe.

32 Vi aquilo tudo, pensei um pouco e aprendi esta lição:

33 "Para quem sempre dorme um pouco mais, para quem sempre quer tirar uma soneca, para quem só pensa em cruzar os braços e descansar e ficar à toa,

34 a pobreza chegará de repente, como um ladrão, e a fome atacará de surpresa, como um ladrão armado".

## Provérbios 25

1 Estes são outros provérbios de Salomão; eles foram copiados pelos secretários do rei Ezequias, rei de Judá.

2 Os mistérios que Deus não revelou ao homem mostram a sua glória, mas a glória dos reis está em descobri-los.

3 Ninguém consegue medir a altura do céu e o tamanho da terra; do mesmo modo, ninguém sabe o que se passa no coração de um rei.

4 Após retirar a terra da prata e dos metais que aparecem junto com ela, o ourives tem um metal precioso para fazer um belo vaso.

5 Tire os ajudantes desonestos e mal-intencionados da presença do rei, e a justiça firmará o seu trono.

6 Nunca pense em si mesmo como uma pessoa muito importante nem procure um lugar de honra junto ao rei.

7 É melhor receber um convite do rei para ter um lugar de honra do que ter de sair de seu lugar e ser humilhado diante de outra autoridade!

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 8 não te apresses a litigar, pois, ao fim, que farás, quando o teu próximo te puser em apuros? | 8não se apresse a levar ao tribunal, pois, ao fim, o que é que você fará, se o seu próximo o puser em apuros? | 8 Não saias apressadamente para lutar, para que no fim não saibas o que fazer, quando teu vizinho tiver te envergonhado. | 8 O que os teus olhos viram, não te apresses a revelar, para depois, ao fim, não saberes o que hás de fazer, podendo-te confundir o teu próximo. | 8Não seja apressado, querendo julgar um caso que você não conhece direito. Que acontecerá quando seu próximo provar que você está errado? |
| 9 Pleiteia a tua causa diretamente com o teu próximo e não descubras o segredo de outrem; | 9Defenda a sua causa diretamente com o seu próximo e não revele o segredo do outro. | 9 Discute a tua causa com o teu vizinho, e não reveles o segredo a outro; | 9 Pleiteia a tua causa com o teu próximo mesmo; e não reveles o segredo de outrem; | 9Por isso, trate do caso pessoalmente com o seu próximo e não revele o segredo a outra pessoa, |
| 10 para que não te vitupere aquele que te ouvir, e não se te apegue a tua infâmia. | 10Do contrário, quem o ouvir poderá envergonhá-lo, e você nunca se livrará dessa má fama. | 10 para que aquele que o ouvir não te envergonhe e a tua infâmia não se desvie. | 10 para que não te desonre aquele que o ouvir, não se apartando de ti a infâmia. | 10caso contrário você corre o risco de ser chamado de mentiroso e ficar marcado para o resto da vida; você jamais perderá sua má reputação. |
| 11 Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo. | 11Como maçãs de ouro em bandejas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo. | 11 Uma palavra apropriadamente falada é como maçãs de ouro em gravuras de prata. | 11 Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo. | 11Um bom conselho, dado na hora certa, é como uma bandeja de prata coberta de maçãs de ouro. |
| 12 Como pendentes e jóias de ouro puro, assim é o sábio repreensor para o ouvido atento. | 12Como pendentes e joias de ouro puro, assim é a repreensão dada por um sábio a um ouvinte atento. | 12 Como um brinco de ouro, e como um ornamento de ouro fino, assim é um sábio reprovador sobre um ouvido obediente. | 12 Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro puro, assim é o sábio repreensor para o ouvido obediente. | 12A repreensão dada com sabedoria é como um brinco de ouro ou uma joia de ouro puro para quem se dispõe a ouvir a repreensão. |
| 13 Como o frescor de neve no tempo da ceifa, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam, porque refrigera a alma dos seus senhores. | 13Como o frescor de neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam, porque refrigera a alma dos seus senhores. | 13 Como o frio da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam; porque ele refresca a alma de seus senhores. | 13 Como o frescor de neve no tempo da sega, assim é o mensageiro fiel para com os que o enviam, porque refrigera o espírito dos seus senhores. | 13Como o frescor da neve num dia de verão é o mensageiro de confiança para aqueles que o enviam; ele reanima o espírito dos seus senhores. |
| 14 Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba de dádivas que não fez. | 14Como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é aquele que se gaba de presentes que não deu. | 14 Quem quer que se gabe de um presente falso é como as nuvens e o vento sem a chuva. | 14 como nuvens e ventos que não trazem chuva, assim é o homem que se gaba de dádivas que não fez. | 14Um homem que vive contando vantagens sobre boas ações que nunca pratica é como uma nuvem que passa sobre o deserto e não deixa cair uma gota de chuva. |
| 15 A longanimidade persuade o príncipe, e a língua branda esmaga ossos. | 15Com paciência se convence um príncipe, e a língua branda quebra ossos. | 15 Pela longa tolerância se persuade um príncipe, e a língua suave quebranta o osso. | 15 Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda quebranta os ossos. | 15Seja paciente e você persuadirá o príncipe; fale sempre com delicadeza, pois assim você pode vencer todas as dificuldades. |
| 16 Achaste mel? Come apenas o que te basta, para que não te fartes dele e venhas a vomitá-lo. | 16Você encontrou mel? Coma apenas o suficiente, para que você não fique enjoado e venha a vomitá-lo. | 16 Achaste mel? Come o tanto quanto te for suficiente; para que não te fartes dele e o vomites. | 16 Se achaste mel, come somente o que te basta, para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar. | 16Você gosta de mel? Coma um pouco de cada vez, para que não fique enjoado e acabe vomitando. |

17 Não sejas freqüente na casa do teu próximo, para que não se enfade de ti e te aborreça.

18 Maça, espada e flecha aguda é o homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo.

19 Como dente quebrado e pé sem firmeza, assim é a confiança no desleal, no tempo da angústia.

20 Como quem se despe num dia de frio e como vinagre sobre feridas, assim é o que entoa canções junto ao coração aflito.

21 Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer; se tiver sede, dá-lhe água para beber,
22 porque assim amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça, e o SENHOR te retribuirá.

23 O vento norte traz chuva, e a língua fingida, o rosto irado.

24 Melhor é morar no canto do eirado do que junto com a mulher rixosa na mesma casa.

25 Como água fria para o sedento, tais são as boas-novas vindas de um país remoto.

26 Como fonte que foi turvada e manancial corrupto, assim é o justo que cede ao perverso.

17Não seja frequente na casa do seu próximo, para que ele não se canse de você e passe a detestá-lo.

18Martelo, espada e flecha aguda é o que levanta falso testemunho contra o seu próximo.

19Como dente quebrado e pé sem firmeza, assim é a confiança numa pessoa desleal em tempo de angústia.

20Como quem se despe num dia de frio e como vinagre sobre feridas, assim é o que entoa canções para quem está aflito.

21Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber,

22porque assim você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele, e o Senhor recompensará você.

23O vento norte traz chuva, e a língua que espalha calúnias traz o rosto irado.

24Melhor é morar no canto do terraço do que com uma mulher briguenta na mesma casa.
25Como água fria para quem tem sede, assim é a boa notícia que vem de um país distante.

26Como fonte que foi turvada e manancial contaminado, assim é o justo que cede ao ímpio.

17 Afasta os teus pés da casa do teu vizinho; para que ele não fique cansado de ti, e assim te odeie.

18 Marreta, e espada, e flecha afiada é o homem que levanta falso testemunho contra o seu vizinho.

19 A confiança em um homem desleal em tempos de dificuldade é como um dente quebrado, e pé desconjuntado.

20 Como aquele que toma a vestimenta no tempo frio, e como o vinagre sobre o salitre, assim é aquele que canta canções para um coração aflito.
21 Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;
22 porque assim amontoarás brasas sobre a sua cabeça, e o SENHOR te recompensará.

23 O vento norte dispersa a chuva; e a face irada, a língua maledicente.

24 É melhor habitar no canto de um eirado, do que com uma mulher briguenta em uma casa ampla.
25 Como águas frias para uma alma sedenta, assim são as boas-novas vindas de uma terra distante.

26 Um homem justo caindo diante de um perverso é como uma fonte turva, e uma nascente corrompida.

17 Põe raramente o teu pé na casa do teu próximo, para que não se enfade de ti, e te aborreça.

18 Malho, e espada, e flecha aguda é o homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo.

19 Como dente quebrado, e pé deslocado, é a confiança no homem desleal, no dia da angústia.

20 O que entoa canções ao coração aflito é como aquele que despe uma peça de roupa num dia de frio, e como vinagre sobre a chaga.
21 Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer, e se tiver sede, dá-lhe água para beber;
22 porque assim lhe amontoarás brasas sobre a cabeça, e o Senhor te recompensará.

23 O vento norte traz chuva, e a língua caluniadora, o rosto irado.

24 Melhor é morar num canto do eirado, do que com a mulher rixosa numa casa ampla.
25 Como água fresca para o homem sedento, tais são as boas-novas de terra remota.

26 Como fonte turva, e manancial poluído, assim é o justo que cede lugar diante do ímpio.

17Não exagere nas visitas a seu vizinho para que ele não se canse de você e acabe ficando com raiva de você.
18Contar mentiras sobre outra pessoa faz tanto mal quanto bater-lhe com um porrete, com uma espada ou uma flecha bem aguda.
19Confiar num homem que não merece confiança na hora da dificuldade é como mastigar com dor de dente e apostar corrida com o pé quebrado.

20Cantar canções alegres para uma pessoa triste é como tirar o casaco num dia muito frio ou jogar vinagre numa ferida aberta.

21Se o seu inimigo estiver com fome, dê-lhe algo para comer; se ele estiver com sede, dê-lhe de beber.
22Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele, e o Senhor dará a você a recompensa.
23Como o vento norte traz a chuva, assim uma resposta atrevida sempre deixa uma pessoa com raiva.
24É melhor morar sozinho no canto sob o telhado do que numa bela casa com uma mulher briguenta e implicante.
25Boas notícias chegadas de um país distante são bem-vindas como um copo de água fresca para uma garganta sedenta.
26O homem justo que concorda em fazer maldades junto com o perverso é como uma fonte poluída ou um poço cheio de lama.

27 Comer muito mel não é bom; assim, procurar a própria honra não é honra.

28 Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio.

## Provérbios 26

1 Como a neve no verão e como a chuva na ceifa, assim, a honra não convém ao insensato.

2 Como o pássaro que foge, como a andorinha no seu vôo, assim, a maldição sem causa não se cumpre.

3 O açoite é para o cavalo, o freio, para o jumento, e a vara, para as costas dos insensatos.

4 Não respondas ao insensato segundo a sua estultícia, para que não te faças semelhante a ele.

5 Ao insensato responde segundo a sua estultícia, para que não seja ele sábio aos seus próprios olhos.

6 Os pés corta e o dano sofre quem manda mensagens por intermédio do insensato.

7 As pernas do coxo pendem bambas; assim é o provérbio na boca dos insensatos.

8 Como o que atira pedra preciosa num montão de ruínas, assim é o que dá honra ao insensato.

27Comer muito mel não é bom; assim, procurar a própria honra não é honra.

28Como cidade derrubada, que não tem muralhas, assim é aquele que não tem domínio próprio.

## Provérbios 26

### O tolo

1Como a neve no verão e como a chuva no tempo da colheita, assim a honra não fica bem a um tolo.

2Como o pássaro que foge e como a andorinha no seu voo, assim a maldição sem motivo não se cumpre.

3O açoite é para o cavalo, o freio, para o jumento, e a vara, para as costas dos tolos.

4Não responda ao insensato segundo a sua tolice, para que você não se torne semelhante a ele.

5Responda ao insensato segundo a sua tolice, para que ele não seja sábio aos seus próprios olhos.

6Como cortar os pés e sofrer dano, assim é mandar mensagens por meio de um tolo.

7As pernas do coxo pendem bambas; assim é o provérbio na boca dos tolos.

8Como amarrar a pedra na funda, assim é dar honra a um tolo.

27 Não é bom comer muito mel; assim como para os homens buscar sua própria glória não é glória.

28 Aquele que não tem domínio sobre seu próprio espírito, é como uma cidade demolida e sem muralhas.

## Provérbios 26

1 Como a neve no verão, e como a chuva na colheita, assim a honra não convém ao tolo.

2 Como o pássaro ao vaguear, como a andorinha ao voar, assim a maldição sem motivo não virá.

3 Um chicote para o cavalo, uma rédea para o jumento, e uma vara para as costas dos tolos.

4 Não respondas a um tolo de acordo com a sua loucura; para que não sejas como ele.

5 Responde a um tolo de acordo com a sua loucura, para que ele não seja sábio em seu próprio conceito.

6 Aquele que envia uma mensagem pela mão de um tolo, corta os pés e bebe o dano.

7 As pernas do coxo não são iguais; assim é uma parábola na boca dos tolos.

8 Como o que prende a pedra na funda, assim é aquele que dá honra a um tolo.

27 comer muito mel não é bom; não multipliques, pois, as palavras de lisonja.

28 Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito.

## Provérbios 26

1 Como a neve no verão, e como a chuva no tempo da ceifa, assim não convém ao tolo a honra.

2 Como o pássaro no seu vaguear, como a andorinha no seu voar, assim a maldição sem causa não encontra pouso.

3 O açoite é para o cavalo, o freio para o jumento, e a vara para as costas dos tolos.

4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também não te faças semelhante a ele.

5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que ele não seja sábio aos seus próprios olhos.

6 Os pés decepa, e o dano bebe, quem manda mensagens pela mão dum tolo.

7 As pernas do coxo pendem frouxas; assim é o provérbio na boca dos tolos.

8 Como o que ata a pedra na funda, assim é aquele que dá honra ao tolo.

27Comer muito mel faz mal ao corpo; esforçar-se para mostrar aos outros como somos importantes faz mal ao nosso espírito.

28Um homem que não sabe controlar as suas emoções e vontades é como a cidade com seus muros derrubados.

## Provérbios 26

1A honra é imprópria para o insensato, da mesma maneira que a neve no verão e a chuva forte na época da colheita.

2Uma maldição sem motivo nunca se cumprirá; será tão ineficaz como o pardal que voa e a andorinha que passa velozmente pelo céu.

3Para ensinar um cavalo é preciso um chicote; para ensinar um jumento é preciso um freio; para ensinar um homem sem juízo é preciso uma vara nas suas costas.

4Não tente usar argumentos com o tolo; você acabará agindo igual a ele!

5Responda ao tolo de acordo com a tolice dele para que não pense que está ficando sábio!

6Dar ao tolo a responsabilidade de levar uma mensagem importante é como cortar o próprio pé ou beber veneno.

7Um provérbio dito por um tolo não tem o menor valor; é como as pernas paralisadas de um aleijado.

8Dar honra ao insensato é como amarrar uma pedra na atiradeira.

9 Como galho de espinhos na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos insensatos.
10 Como um flecheiro que a todos fere, assim é o que assalaria os insensatos e os transgressores.
11 Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o insensato que reitera a sua estultícia.
12 Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no insensato do que nele.

13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.

14 Como a porta se revolve nos seus gonzos, assim, o preguiçoso, no seu leito.

15 O preguiçoso mete a mão no prato e não quer ter o trabalho de a levar à boca.

16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que sabem responder bem.

17 Quem se mete em questão alheia é como aquele que toma pelas orelhas um cão que passa.

18 Como o louco que lança fogo, flechas e morte,

19 assim é o homem que engana a seu próximo e diz: Fiz isso por brincadeira.

9Como o espinho que entra na mão de um bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.
10Como um flecheiro que fere a todos, assim é o que contrata os tolos e os primeiros que passam.
11Como o cão que volta ao seu próprio vômito, assim é o insensato que repete a sua tolice.
12Você viu alguém que é sábio aos seus próprios olhos? Há mais esperança para um tolo do que para ele.

**O preguiçoso**

13O preguiçoso diz: “Um leão está no caminho! Um leão está no meio da rua!”

14A porta gira nas dobradiças; o preguiçoso se vira na cama.

15O preguiçoso põe a mão no prato e não quer ter o trabalho de a levar à boca.

16O preguiçoso é mais sábio aos seus próprios olhos do que sete homens que sabem responder bem.

**Outros provérbios**

17Quem se mete na discussão dos outros é como aquele que pega pelas orelhas um cão que vai passando.

18Como o louco que lança fogo, flechas e morte,

19assim é aquele que engana o seu próximo e diz: “Fiz isso por brincadeira.”

9 Como um espinho que entra pela mão de um bêbado, assim é uma parábola na boca dos tolos.
10 O grande Deus que formou todas as coisas, tanto recompensa ao tolo, quanto recompensa aos transgressores.
11 Como um cão retorna ao seu vômito, assim um tolo retorna à sua loucura.
12 Vês tu um homem sábio em seu próprio conceito? Há mais esperança para um tolo do que para ele.

13 O homem preguiçoso diz: Há um leão no caminho, um leão está nas ruas.

14 Como a porta vira sobre suas dobradiças, assim faz o preguiçoso sobre sua cama.
15 O preguiçoso esconde a sua mão em seu peito; ela o aflige a levá-la novamente à sua boca.
16 O preguiçoso é mais sábio em seu próprio conceito do que sete homens que possam dar um motivo.

17 Aquele que passa e se intromete em uma briga que não lhe pertence, é como alguém que toma um cão pelas orelhas.
18 Como um homem louco que lança tições, flechas, e morte;

19 assim é o homem que engana o seu vizinho, e diz: Não sou eu um brincalhão?

9 Como o espinho que entra na mão do ébrio, assim é o provérbio na mão dos tolos.
10 Como o flecheiro que fere a todos, assim é aquele que assalaria ao transeunte tolo, ou ao ébrio.

11 Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o tolo que reitera a sua estultícia.

12 Vês um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há para o tolo do que para ele.

13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.

14 Como a porta se revolve nos seus gonzos, assim o faz o preguiçoso na sua cama.
15 O preguiçoso esconde a sua mão no prato, e nem ao menos quer levá-la de novo à boca.
16 Mais sábio é o preguiçoso a seus olhos do que sete homens que sabem responder bem.

17 O que, passando, se mete em questão alheia é como aquele que toma um cão pelas orelhas.

18 Como o louco que atira tições, flechas, e morte,

19 assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.

9Um provérbio dito por uma pessoa sem juízo é como um ramo de roseira na mão de um bêbado.
10Um homem que dá emprego a um insensato ou um transgressor é como o arqueiro que a todos fere.

11O insensato repete seus erros, como um cão que volta ao seu vômito.

12Você conhece alguém que se considera sábio? Há mais esperança para o insensato do que para ele!

13O preguiçoso diz: “Pode haver um leão no caminho, um leão feroz rugindo nas ruas!”
14O preguiçoso se vira de um lado para o outro na cama, como uma porta que abre e fecha sem parar.
15O preguiçoso coloca a mão no prato, mas acha cansativo demais levar a comida à boca.
16O preguiçoso acha que sozinho é mais sábio do que sete homens capazes de dar a resposta certa.

17Dar opinião em problemas de outras pessoas sem que elas tenham pedido, é como puxar as orelhas de um cachorro bravo.
18Como um louco que atira brasas e flechas mortais,
19assim é o homem que engana o seu próximo e diz: “Não ligue! Era só uma brincadeira!”

20 Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo maldizente, cessa a contenda.

21 Como o carvão é para a brasa, e a lenha, para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.
22 As palavras do maldizente são comida fina, que desce para o mais interior do ventre.

23 Como vaso de barro coberto de escórias de prata, assim são os lábios amorosos e o coração maligno.

24 Aquele que aborrece dissimula com os lábios, mas no íntimo encobre o engano;

25 quando te falar suavemente, não te fies nele, porque sete abominações há no seu coração.
26 Ainda que o seu ódio se encobre com engano, a sua malícia se descobrirá publicamente.

27 Quem abre uma cova nela cairá; e a pedra rolará sobre quem a revolve.

28 A língua falsa aborrece a quem feriu, e a boca lisonjeira é causa de ruína.

## Provérbios 27

1 Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz.

20Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo difamador, cessa a discórdia.

21O que o carvão é para as brasas e a lenha é para o fogo, o briguento é para acender uma discussão.
22As palavras do difamador são comida fina, que desce para o mais interior do ventre.

23Como vaso de barro coberto de prata, assim são os lábios amorosos e o coração mau.

24Quem odeia dissimula com os lábios, mas no seu íntimo esconde a falsidade;

25quando ele vier com palavras suaves, não acredite nele, porque tem sete abominações em seu coração.
26Ainda que o seu ódio se encubra com falsidade, a sua maldade será exposta aos olhos de todos.

27Quem abre uma cova acaba caindo nela; e a pedra rolará sobre quem a pôs em movimento.

28A língua falsa odeia aqueles a quem engana, e a boca lisonjeira é causa de ruína.

## Provérbios 27

1Não se gabe do dia de amanhã, porque você não sabe o que ele trará à luz.

20 Onde não há madeira, o fogo se apaga; então, onde não há mexeriqueiro, cessa a contenda.

21 Como os carvões para as brasas, e a madeira para o fogo; assim é o homem contencioso para acender rixas.
22 As palavras de um mexeriqueiro são como feridas, elas descem ao mais íntimo do ventre.

23 Os lábios ardentes e um coração perverso são como um caco coberto de impurezas da prata.

24 Aquele que odeia dissimula com seus lábios, no seu interior encobre o engano;

25 quando ele falar bonito, não acredites nele; pois há sete abominações em seu coração.
26 De quem o ódio é encoberto pelo engano, sua perversidade será exposta diante de toda a congregação.

27 Quem quer que cave uma cova cairá nela; e aquele que rola uma pedra, ela retornará sobre ele.

28 A língua mentirosa odeia aqueles que são afligidos por ela; e uma boca lisonjeira opera a ruína.

## Provérbios 27

1 Não te gabes do amanhã, porque não sabes o que trará o dia.

20 Faltando lenha, apaga-se o fogo; e não havendo difamador, cessa a contenda.

21 Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.
22 As palavras do difamador são como bocados deliciosos, que descem ao íntimo do ventre.

23 Como o vaso de barro coberto de escória de prata, assim são os lábios ardentes e o coração maligno.

24 Aquele que odeia dissimula com os seus lábios; mas no seu interior entesoura o engano.

25 Quando te suplicar com voz suave, não o creias; porque sete abominações há no teu coração.
26 Ainda que o seu ódio se encubra com dissimulação, na congregação será revelada a sua malícia.

27 O que faz uma cova cairá nela; e a pedra voltará sobre aquele que a revolve.

28 A língua falsa odeia aqueles a quem ela tenha ferido; e a boca lisonjeira opera a ruína.

## Provérbios 27

1 Não te glories do dia de amanhã; porque não sabes o que produzirá o dia.

20Uma fogueira se apaga quando acaba a lenha; da mesma maneira, as brigas acabam quando o encrenqueiro e implicante é separado do grupo.
21Como o carvão é para a brasa, e a lenha para o fogo, assim o homem briguento e implicante provoca discussões e brigas.
22Boatos e fofocas são o prato preferido de muita gente. Como gostamos de saboreálos.
23Como uma tinta prateada pode cobrir um vaso feito de barro comum, assim palavras amigas podem disfarçar um coração cheio de más intenções.
24Cuidado com o homem que fala muito mansamente e promete grandes favores! No fundo de seu coração ele abriga a falsidade.
25Embora a sua conversa seja mansa, não acredite nele, pois o seu coração está cheio de ódio.

26Ele pode disfarçar, mas todos acabarão vendo a sua maldade.

27Quem prepara armadilhas para outras pessoas acabará caindo nelas. Quem rola uma pedra pesada para destruir outra pessoa será esmagado por essa mesma pedra.
28Quem odeia a outra pessoa fere-a com mentiras; as palavras bajuladoras provocam a desgraça.

## Provérbios 27

1Não fique orgulhoso das coisas que vai conseguir no futuro porque você não sabe o que vai acontecer amanhã.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 2 Seja outro o que te louve, e não a tua boca; o estrangeiro, e não os teus lábios. | 2Deixe que outros o louvem, e não a sua própria boca; um estranho, e não você mesmo. | 2 Deixai que outro homem te louve, e não a tua própria boca; um estranho, e não os teus próprios lábios. | 2 Seja outro o que te louve, e não a tua boca; o estranho, e não os teus lábios. | 2Não faça elogios a si mesmo; deixe isso por conta de outras pessoas. |
| 3 Pesada é a pedra, e a areia é uma carga; mas a ira do insensato é mais pesada do que uma e outra. | 3Pesada é a pedra, e a areia também; mas a ira do insensato é mais pesada do que as duas. | 3 Uma pedra é pesada, e a areia tem peso; mas a ira do tolo é mais pesada que ambas. | 3 Pesada é a pedra, e a areia também; mas a ira do insensato é mais pesada do que elas ambas. | 3As pedras e a areia são pesadas, mas o peso causado pela insensatez dos tolos é ainda maior. |
| 4 Cruel é o furor, e impetuosa, a ira, mas quem pode resistir à inveja? | 4Cruel é o furor e impetuosa é a ira, mas quem pode resistir à inveja? | 4 A ira é cruel, e a raiva é ultrajante, mas quem é capaz de permanecer diante da inveja? | 4 Cruel é o furor, e impetuosa é a ira; mas quem pode resistir à inveja? | 4O ódio é cruel, e a fúria é destruidora, mas a inveja é mais perigosa ainda. |
| 5 Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. | 5Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. | 5 Melhor é a repreensão aberta do que o amor secreto. | 5 Melhor é a repreensão aberta do que o amor encoberto. | 5Uma repreensão franca vale mais que o amor escondido. |
| 6 Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos. | 6Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos. | 6 Fiéis são as feridas de um amigo, mas os beijos de um inimigo são enganosos. | 6 Fiéis são as feridas dum amigo; mas os beijos dum inimigo são enganosos. | 6Melhor é o castigo de quem nos ama de verdade do que os beijos dados por um falso amigo. |
| 7 A alma farta pisa o favo de mel, mas à alma faminta todo amargo é doce. | 7Quem está farto pisa o favo de mel, mas para o faminto até o amargo é doce. | 7 A alma cheia detesta o favo de mel, mas para a alma faminta cada coisa amarga é doce. | 7 O que está farto despreza o favo de mel; mas para o faminto todo amargo é doce. | 7Para quem está de barriga cheia, o mel mais doce não tem valor, mas para quem está com fome até a comida amarga é doce. |
| 8 Qual ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe do seu lar. | 8Como a ave que vagueia longe do seu ninho, assim é quem anda vagueando longe do seu lar. | 8 Como um pássaro que vagueia para longe do seu ninho, assim é um homem que vagueia longe do seu lugar. | 8 Qual a ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda vagueando longe do seu lugar. | 8O homem que fica muito longe de seu lar é como um pássaro que voa perdido, longe de seu ninho. |
| 9 Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial. | 9Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim o amigo encontra doçura no conselho cordial. | 9 O unguento e perfume regozijam o coração; assim o faz a doçura do amigo de um homem pelo conselho cordial. | 9 O óleo e o perfume alegram o coração; assim é o doce conselho do homem para o seu amigo. | 9Assim como os perfumes suaves alegram a vida, do conselho sincero de um homem nasce uma amizade. |
| 10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade. Mais vale o vizinho perto do que o irmão longe. | 10Não abandone o seu amigo, nem o amigo do seu pai. Não vá para a casa do seu irmão no dia da adversidade; mais vale o vizinho perto do que o irmão longe. | 10 Não abandones o teu amigo, ou o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua calamidade, porque melhor é um vizinho que está perto do que um irmão longe. | 10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia de tua adversidade. Mais vale um vizinho que está perto do que um irmão que está longe. | 10Não despreze o seu amigo nem o amigo de seu pai. Uma boa amizade vale muito nas horas difíceis; se você tem um bom amigo próximo de você, não precisará depender de parentes distantes. |
| 11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que eu saiba responder àqueles que me afrontam. | 11Meu filho, seja sábio e alegre o meu coração, para que eu saiba responder àqueles que me afrontam. | 11 Meu filho, sê sábio, e alegra o meu coração, para que eu possa responder àquele que me repreende. | 11 Sê sábio, filho meu, e alegra o meu coração, para que eu tenha o que responder àquele que me vituperar. | 11Meu filho, seja sábio, e ficarei muito feliz. Então saberei dar uma boa resposta a quem me desprezar. |
| 12 O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena. | 12O prudente vê o mal e se esconde; mas os ingênuos seguem em frente e sofrem as consequências. | 12 Um homem prudente prevê o mal e se esconde, mas os simples seguem adiante e são punidos. | 12 O prudente vê o mal e se esconde; mas os insensatos passam adiante e sofrem a pena. | 12O homem de bom senso percebe os perigos que tem pela frente e procura um |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | refúgio; as pessoas inexperientes avançam às cegas e sofrem as consequências. |
| 13 Tome-se a roupa àquele que fica fiador por outrem; e, por penhor, àquele que se obriga por mulher estranha. | 13Que se tome a roupa daquele que fica por fiador de um estranho; que ela sirva de penhor, quando ele se obriga por mulher estranha. | 13 Toma a roupa daquele que é fiador de um estranho, e toma o penhor daquele que o é para uma mulher estranha. | 13 Tira a roupa àquele que fica por fiador do estranho, e toma penhor daquele que se obriga por uma estrangeira. | 13Emprestar dinheiro a estranhos, especialmente a uma mulher de má fama, é muito arriscado e traz sérias consequências. |
| 14 O que bendiz ao seu vizinho em alta voz, logo de manhã, por maldição lhe atribuem o que faz. | 14Se alguém bendiz o seu vizinho em alta voz, logo de manhã, a sua bênção soará como maldição. | 14 Aquele que abençoa o seu amigo em voz alta, levantando cedo de manhã, isso lhe será computado como maldição. | 14 O que bendiz ao seu amigo em alta voz, levantando-se de madrugada, isso lhe será contado como maldição. | 14A bênção dada aos gritos, cedo de manhã, é recebida como maldição. |
| 15 O gotejar contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa são semelhantes; | 15A goteira contínua num dia chuvoso e a esposa briguenta são semelhantes; | 15 O gotejar contínuo em um dia muito chuvoso, e uma mulher contenciosa são semelhantes. | 15 A goteira contínua num dia chuvoso e a mulher rixosa são semelhantes; | 15Aquele gotejar constante que acontece quando chove e a mulher briguenta e implicante são muito parecidos. |
| 16 contê-la seria conter o vento, seria pegar o óleo na mão. | 16contê-la seria conter o vento, seria pegar o óleo com a mão. | 16 Quem quer que a esconda, esconde o vento, e o unguento de sua mão direita, que denuncia a si. | 16 retê-la é reter o vento, ou segurar o óleo com a destra. | 16Tentar impedir que ela reclame e resmungue é como tentar segurar o vento ou como pegar o óleo com a mão. |
| 17 Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo. | 17O ferro se afia com ferro, e uma pessoa, pela presença do seu próximo. | 17 O ferro afia o ferro; assim também, um homem afia o semblante de seu amigo. | 17 Afia-se o ferro com o ferro; assim o homem afia o rosto do seu amigo. | 17Como duas lâminas de ferro ficam mais afiadas quando são esfregadas uma contra a outra, assim dois amigos que discutem seus problemas com sinceridade acabam mais amigos e mais maduros do que antes. |
| 18 O que trata da figueira comerá do seu fruto; e o que cuida do seu senhor será honrado. | 18Quem cuida da figueira comerá do seu fruto; e o que trata bem o seu senhor será honrado. | 18 Quem quer que cuide da figueira comerá seu fruto; assim também, aquele que esperar pelo seu senhor será honrado. | 18 O que cuida da figueira comerá do fruto dela; e o que vela pelo seu senhor será honrado. | 18Quem toma conta de uma figueira tem o direito de comer do seu fruto. Quem cuida de seu senhor merece ser recompensado. |
| 19 Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim, o coração do homem, ao homem. | 19Como a água reflete o rosto, assim o coração reflete o que a pessoa é. | 19 Como na água a face corresponde à face, assim também, o coração do homem ao homem. | 19 Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem ao homem. | 19Assim como a água revela a nossa aparência externa, o coração revela quem somos por dentro. |
| 20 O inferno e o abismo nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem. | 20O mundo dos mortos e o abismo nunca se fartam, e os olhos do ser humano nunca se satisfazem. | 20 O inferno e a destruição nunca estão cheios; assim também, os olhos do homem nunca estão satisfeitos. | 20 O Seol e o Abadom nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem. | 20O Sheol e a Destruição são muito parecidos porque nunca ficam satisfeitos, como nunca ficam satisfeitos os olhos do homem. |
| 21 Como o crisol prova a prata, e o forno, o ouro, assim, o homem é provado pelos louvores que recebe. | 21Como o crisol prova a prata e o forno prova o ouro, assim o homem é provado pelos elogios que recebe. | 21 Como o crisol é para a prata, e a fornalha para o ouro; assim é um homem para o seu louvor. | 21 O crisol é para a prata, e o forno para o ouro, e o homem é provado pelos louvores que recebe. | 21O valor da prata e do ouro pode ser testado pelo fogo; o valor de um homem é demonstrado pela espécie de elogios que ele recebe. |

22 Ainda que pises o insensato com mão de gral entre grãos pilados de cevada, não se vai dele a sua estultícia.

23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos,

24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração.

25 Quando, removido o feno, aparecerem os renovos e se recolherem as ervas dos montes,

26 então, os cordeiros te darão as vestes, os bodes, o preço do campo,

27 e as cabras, leite em abundância para teu alimento, para alimento da tua casa e para sustento das tuas servas.

## Provérbios 28

**Provérbios antitéticos**

1 Fogem os perversos, sem que ninguém os persiga; mas o justo é intrépido como o leão.

2 Por causa da transgressão da terra, mudam-se freqüentemente os príncipes, mas por um, sábio e prudente, se faz estável a sua ordem.

3 O homem pobre que oprime os pobres é como chuva que a tudo arrasta e não deixa trigo.

4 Os que desamparam a lei louvam o perverso, mas os que guardam a lei se indignam contra ele.

22Mesmo que você moesse o insensato como se soca o cereal num pilão, a tolice não se afastaria dele.

23Procure conhecer o estado das suas ovelhas e cuide dos seus rebanhos,

24porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração.

25Quando o feno for removido, aparecerem os renovos e se recolher o capim dos montes,

26então os cordeiros lhe darão a lã para a roupa, os bodes serão vendidos para pagar o campo

27e as cabras produzirão leite em abundância para alimentar você, alimentar a sua casa e sustentar as suas servas.

## Provérbios 28

1Os ímpios fogem, mesmo quando ninguém os persegue, mas o justo é corajoso como o leão.

2Por causa da transgressão da terra, mudam-se frequentemente os príncipes, mas por um, sábio e prudente, a ordem é mantida.

3O pobre que oprime os pobres é como chuva torrencial que destrói as colheitas.

4Os que abandonam a lei elogiam os ímpios, mas os que guardam a lei se indignam contra eles.

22 Mesmo que tritures um tolo num pilão entre o trigo com um pistilo, ainda assim, sua tolice não se apartará dele.

23 Sê tu diligente para conhecer o estado de teus rebanhos, e olha bem para as tuas manadas.

24 Porque as riquezas não são para sempre; e a coroa dura em todas as gerações?

25 O feno aparece, e a grama tenra se mostra, e as ervas dos montes se juntam.

26 Os cordeiros são para o teu vestir, e os bodes são o preço do campo.

27 E tu terás leite de cabra o suficiente para o teu alimento, para o alimento da tua família, e para o sustento das tuas donzelas.

## Provérbios 28

1 Os perversos fogem quando nenhum homem os persegue, mas os justos são audazes como um leão.

2 Pela transgressão de uma terra muitos são os seus príncipes, mas por um homem de entendimento e conhecimento seu estado será prolongado.

3 Um homem pobre que oprime os pobres é como a chuva varredora, que não deixa comida.

4 Aqueles que abandonam a lei louvam os perversos, mas os que guardam a lei contendem com eles.

22 Ainda que pisasses o insensato no gral entre grãos pilados, contudo não se apartaria dele a sua estultícia.

23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; cuida bem dos teus rebanhos;

24 porque as riquezas não duram para sempre; e duraria a coroa de geração em geração?

25 Quando o feno é removido, e aparece a erva verde, e recolhem-se as ervas dos montes,

26 os cordeiros te proverão de vestes, e os bodes, do preço do campo.

27 E haverá bastante leite de cabras para o teu sustento, para o sustento da tua casa e das tuas criadas.

## Provérbios 28

1 Fogem os ímpios, sem que ninguém os persiga; mas os justos são ousados como o leão.

2 Por causa da transgressão duma terra são muitos os seus príncipes; mas por virtude de homens prudentes e entendidos, ela subsistirá por longo tempo.

3 O homem pobre que oprime os pobres, é como chuva impetuosa, que não deixa trigo nenhum.

4 Os que abandonam a lei louvam os ímpios; mas os que guardam a lei pelejam contra eles.

22Ainda que você moa o insensato como o trigo no pilão, nem assim ele abandona sua insensatez.

23Procure saber como andam as suas ovelhas e em que condições estão os seus rebanhos,

24pois as riquezas não duram para sempre e nada garante que a coroa do rei passe de uma geração para a outra.

25Quando terminar a colheita nos campos, o feno for tirado, novas sementes estiverem brotando, e o capim das colinas for colhido,

26os cordeiros darão lã para as suas roupas, e com a venda dos cabritos você poderá comprar mais terra.

27Haverá fartura de leite de cabra para alimentar você e sua família e para o sustento das suas servas.

## Provérbios 28

1Os perversos, por causa de sua culpa, fogem sem serem perseguidos, mas os justos são corajosos como o leão.

2Um povo que vive no pecado enfraquece o governo; mas um rei justo e honesto coloca o país no caminho certo.

3O pobre que explora os que são mais pobres do que ele é como uma chuva violenta que não deixa nenhum trigo.

4Quem despreza a lei apoia o perverso, mas aquele que obedece à lei despreza o perverso.

5 Os homens maus não entendem o que é justo, mas os que buscam o SENHOR entendem tudo.

6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso, nos seus caminhos, ainda que seja rico.

7 O que guarda a lei é filho prudente, mas o companheiro de libertinos envergonha a seu pai.

8 O que aumenta os seus bens com juros e ganância ajunta-os para o que se compadece do pobre.

9 O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.

10 O que desvia os retos para o mau caminho, ele mesmo cairá na cova que fez, mas os íntegros herdarão o bem.

11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos; mas o pobre que é sábio sabe sondá-lo.

12 Quando triunfam os justos, há grande festividade; quando, porém, sobem os perversos, os homens se escondem.

13 O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.

14 Feliz o homem constante no temor de Deus; mas o que endurece o coração cairá no mal.

5Os maus não entendem o que é justo, mas os que buscam o Senhor entendem tudo.

6Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso, nos seus caminhos, ainda que seja rico.

7Quem guarda a lei é filho inteligente, mas o companheiro dos comilões envergonha o seu pai.

8Quem aumenta os seus bens com juros e ganância ajunta-os para o que se compadece dos pobres.

9Quem desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável.

10Quem desvia os retos para o mau caminho, ele mesmo cairá na cova que fez; mas os íntegros herdarão o bem.

11O homem rico é sábio aos seus próprios olhos; mas o pobre que é sábio o conhece muito bem.

12Quando os justos triunfam, há grande alegria; mas, quando os maus se levantam, as pessoas se escondem.

13Quem encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e abandona alcançará misericórdia.

14Feliz é aquele que sempre teme o Senhor; mas o que endurece o seu coração cairá na desgraça.

5 Os homens maus não entendem o juízo, mas aqueles que buscam ao SENHOR entendem todas as coisas.

6 Melhor é o pobre que anda na sua retidão, do que aquele que é perverso em seus caminhos, embora seja rico.

7 Quem quer que guarde a lei é como um filho sábio, mas aquele que é companheiro dos homens tumultuosos envergonha o seu pai.

8 Aquele que aumenta os seus bens com usura e ganho injusto, ajunta-os para aquele que tiver pena dos pobres.

9 Aquele que desvia o seu ouvido de ouvir a lei, até a sua oração será abominação.

10 Quem quer que faça o justo se desviar para um mau caminho, cairá em sua própria cova, mas os retos terão boas coisas por possessão.

11 O homem rico é sábio em seu próprio conceito, mas o pobre que tem entendimento, o examina.

12 Quando os homens justos se regozijam, há grande glória, mas quando os perversos sobem, um homem se esconde.

13 Aquele que encobre os seus pecados não prosperará, mas quem quer que os confesse e os abandone, terá misericórdia.

14 Feliz é o homem que continuamente teme, mas aquele que endurece o seu coração cairá no dano.

5 Os homens maus não entendem a justiça; mas os que buscam ao Senhor a entendem plenamente.

6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade, do que o rico perverso nos seus caminhos.

7 O que guarda a lei é filho sábio; mas o companheiro dos comilões envergonha a seu pai.

8 O que aumenta a sua riqueza com juros e usura, ajunta-a para o que se compadece do pobre.

9 O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração é abominável.

10 O que faz com que os retos se desviem para um mau caminho, ele mesmo cairá na cova que abriu; mas os inocentes herdarão o bem.

11 O homem rico é sábio aos seus próprios olhos; mas o pobre que tem entendimento o esquadrinha.

12 Quando os justos triunfam há grande, glória; mas quando os ímpios sobem, escondem-se os homens.

13 O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.

14 Feliz é o homem que teme ao Senhor continuamente; mas o que endurece o seu coração virá a cair no mal.

5Os maus não compreendem a justiça, mas os que buscam o Senhor e seguem as suas leis têm uma boa compreensão da justiça.

6É melhor ser pobre e obedecer a Deus de todo o coração do que ser rico e viver longe de Deus, como um perverso.

7Um jovem de bom senso respeita as leis, mas o companheiro dos glutões envergonha o seu pai.

8Quem se torna rico explorando os pobres e cobrando juros muito altos está juntando fortuna para o homem generoso que ajuda os pobres.

9Deus despreza as orações de quem se recusa a ouvir a sua lei.

10Quem leva os justos para o mau caminho cairá na própria armadilha que preparou, mas quem obedece a Deus de todo o coração receberá a recompensa justa.

11O homem rico pode se julgar sábio, mas o homem verdadeiramente sábio, mesmo sendo pobre, conhece o coração do rico.

12Quando os justos são bem-sucedidos, todos se alegram, mas quando os perversos se tornam poderosos, o povo treme de medo.

13Quem procura esconder seus pecados não prospera, mas quem confessa e abandona seus pecados alcança misericórdia.

14Quem vive diariamente no temor do Senhor será muito feliz, mas quem

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | prefere fazer sua própria vontade cairá na desgraça. |
| 15 Como leão que ruge e urso que ataca, assim é o perverso que domina sobre um povo pobre. | 15Como leão que ruge e urso que ataca, assim é o ímpio que domina sobre um povo pobre. | 15 Como um leão rugidor, e um urso raivoso, assim é o governante perverso sobre as pessoas pobres. | 15 Como leão bramidor, e urso faminto, assim é o ímpio que domina sobre um povo pobre. | 15Um homem perverso que governa um povo necessitado é tão perigoso quanto um leão que ruge ou um urso faminto. |
| 16 O príncipe falto de inteligência multiplica as opressões, mas o que aborrece a avareza viverá muitos anos. | 16O príncipe sem juízo aumenta a opressão, mas o que odeia a avareza viverá muitos anos. | 16 O príncipe que carece de entendimento é também um grande opressor, mas o que aborrece a cobiça prolongará os seus dias. | 16 O príncipe falto de entendimento é também opressor cruel; mas o que aborrece a avareza prolongará os seus dias. | 16Um governante sem juízo aumenta os impostos a cada dia, mas o governante que não quer enriquecer à custa do povo será mantido no cargo por muitos anos. |
| 17 O homem carregado do sangue de outrem fugirá até à cova; ninguém o detenha. | 17O assassino carregado de culpa fugirá até a cova; que ninguém o detenha! | 17 O homem que faz violência ao sangue de qualquer pessoa fugirá para a cova; nenhum homem o detenha. | 17 O homem culpado do sangue de qualquer pessoa será fugitivo até a morte; ninguém o ajude. | 17Um assassino perseguido pela sua própria culpa será fugitivo até a morte; não tente impedi-lo. |
| 18 O que anda em integridade será salvo, mas o perverso em seus caminhos cairá logo. | 18Quem anda em integridade será salvo, mas o perverso em seus caminhos cairá logo. | 18 Quem quer que ande corretamente será salvo, mas aquele que é perverso em seus caminhos cairá logo. | 18 O que anda retamente salvar-se-á; mas o perverso em seus caminhos cairá de repente. | 18Quem obedece ao Senhor de todo o coração será salvo das dificuldades da vida, mas quem se afasta dos caminhos de Deus será derrubado pelos problemas repentinamente. |
| 19 O que lavra a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que se ajunta a vadios se fartará de pobreza. | 19O que lavra a sua terra terá pão em abundância, mas quem corre atrás de coisas sem valor se fartará de pobreza. | 19 Aquele que lavra sua terra terá abundância de pão, mas o que segue pessoas vãs terá pobreza o suficiente. | 19 O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os ociosos se encherá de pobreza. | 19Quem trabalha com dedicação sempre terá o que comer, mas quem prefere se juntar aos malandros desocupados acabará passando fome. |
| 20 O homem fiel será cumulado de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não passará sem castigo. | 20O homem fiel será cumulado de bênçãos, mas quem tem pressa de enriquecer não ficará sem castigo. | 20 Um homem fiel abundará com bênçãos, mas aquele que se apressa para ficar rico não será inocente. | 20 O homem fiel gozará de abundantes bênçãos; mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune. | 20O homem fiel receberá muitas bênçãos, mas quem procura enriquecer depressa e com desonestidade será castigado. |
| 21 Parcialidade não é bom, porque até por um bocado de pão o homem prevaricará. | 21Parcialidade não é bom, porque uma pessoa é capaz de transgredir até por um bocado de pão. | 21 Ter o respeito das pessoas não é bom, porque é por um pedaço de pão que o homem transgredirá. | 21 Fazer acepção de pessoas não é bom; mas até por um bocado de pão prevaricará o homem. | 21Fazer acepção de pessoas é um erro grave; pois até por um pedaço de pão o homem se dispõe a fazer o mal. |
| 22 Aquele que tem olhos invejosos corre atrás das riquezas, mas não sabe que há de vir sobre ele a penúria. | 22O ganancioso corre atrás das riquezas, mas não sabe que a pobreza há de vir sobre ele. | 22 Aquele que se apressa para ficar rico tem um olho mau, e não reconsidera que a pobreza virá sobre ele. | 22 Aquele que é cobiçoso corre atrás das riquezas; e não sabe que há de vir sobre ele a penúria. | 22O invejoso corre atrás das riquezas alheias, mas não percebe que a miséria o aguarda. |
| 23 O que repreende ao homem achará, depois, mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua. | 23Quem repreende alguém achará depois mais favor do que aquele que só lisonjeia. | 23 Aquele que repreende um homem, mais tarde encontrará mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua. | 23 O que repreende a um homem achará depois mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua. | 23Quem repreende o próximo acabará ganhando um amigo, mas quem faz elogios mentirosos será desprezado. |
| 24 O que rouba a seu pai ou a sua mãe e diz: Não é pecado, companheiro é do destruidor. | 24Quem rouba o seu pai ou a sua mãe e diz: “Não é pecado”, esse é companheiro do destruidor. | 24 Quem quer que roube o seu pai ou a sua mãe e diga: Isso não é transgressão; esse é companheiro do destruidor. | 24 O que rouba a seu pai, ou a sua mãe, e diz: Isso não é transgressão; esse é companheiro do destruidor. | 24Quem rouba seu pai ou sua mãe e depois diz: “Não fiz nada de errado”, é tão perverso quanto aquele que destrói. |

25 O cobiçoso levanta contendas, mas o que confia no SENHOR prosperará.

26 O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria será salvo.

27 O que dá ao pobre não terá falta, mas o que dele esconde os olhos será cumulado de maldições.

28 Quando sobem os perversos, os homens se escondem, mas, quando eles perecem, os justos se multiplicam.

## Provérbios 29

1 O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz será quebrantado de repente sem que haja cura.

2 Quando se multiplicam os justos, o povo se alegra, quando, porém, domina o perverso, o povo suspira.

3 O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.

4 O rei justo sustém a terra, mas o amigo de impostos a transtorna.

5 O homem que lisonjeia a seu próximo arma-lhe uma rede aos passos.

25O cobiçoso provoca discórdias, mas o que confia no Senhor prosperará.

26Quem confia no seu próprio coração é tolo, mas o que anda em sabedoria será salvo.

27Quem dá aos pobres não passará necessidade, mas o que fecha os olhos para eles será coberto de maldições.

28Quando os maus se levantam, as pessoas se escondem, mas, quando eles perecem, os justos se multiplicam.

## Provérbios 29

1Quem teima em rejeitar a repreensão será destruído de repente sem que haja remédio.

2Quando os justos se multiplicam, o povo se alegra; quando o ímpio domina, então o povo lamenta.

3Quem ama a sabedoria alegra o seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens.

4O rei justo traz estabilidade ao país, mas o amigo de impostos o leva à ruína.

5Quem lisonjeia o seu próximo está armando uma rede para os seus pés.

25 Aquele que é de coração orgulhoso incita a contenda, mas aquele que põe a sua confiança no SENHOR engordará.

26 Aquele que confia no seu próprio coração é um tolo, mas quem quer que ande sabiamente será liberto.

27 Aquele que dá aos pobres não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

28 Quando os perversos se levantam, os homens se escondem, mas quando eles perecem, os justos aumentam.

## Provérbios 29

1 Aquele que sendo frequentemente reprovado endurece o seu pescoço, será repentinamente destruído, sem que haja remédio.

2 Quando os justos têm autoridade, o povo se regozija, mas quando o perverso domina, o povo pranteia.

3 Quem quer que ame a sabedoria regozija o seu pai, mas aquele que guarda a companhia de prostitutas gasta os seus bens.

4 O rei pelo juízo estabelece a terra, mas aquele que recebe presentes a transtorna.

5 Um homem que lisonjeia seu vizinho estende uma rede para seus pés.

25 O cobiçoso levanta contendas; mas o que confia no senhor prosperará.

26 O que confia no seu próprio coração é insensato; mas o que anda sabiamente será livre.

27 O que dá ao pobre não terá falta; mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

28 Quando os ímpios sobem, escondem-se os homens; mas quando eles perecem, multiplicam-se os justos.

## Provérbios 29

1 Aquele que, sendo muitas vezes repreendido, endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura.

2 Quando os justos governam, alegra-se o povo; mas quando o ímpio domina, o povo geme.

3 O que ama a sabedoria alegra a seu pai; mas o companheiro de prostitutas desperdiça a sua riqueza.

4 O rei pela justiça estabelece a terra; mas o que exige presentes a transtorna.

5 O homem que lisonjeia a seu próximo arma-lhe uma rede aos passos.

25Quem deseja ficar rico a qualquer preço provoca brigas, mas quem confia no Senhor prosperará.

26Quem confia em si mesmo é um tolo, mas o sábio confia no Senhor e será salvo das dificuldades.

27Quem reparte seus bens com os pobres não passará necessidade, mas quem finge não ver a necessidade deles sofrerá muitas maldições.

28Quando os perversos se tornam poderosos, os justos se escondem, mas quando os perversos são destruídos os justos aparecem.

## Provérbios 29

1O homem que é corrigido muitas vezes e não muda seu comportamento errado será derrubado violentamente, de repente, e não haverá recuperação para ele.

2Quando o governo é formado de homens justos e honestos, o povo vive feliz, mas quando os líderes de uma nação são maus, o povo chora de tristeza.

3Um jovem ajuizado traz alegria ao seu pai, mas o jovem que vive correndo atrás de prostitutas joga na lama as riquezas da família.

4Um rei justo ajuda seu país a crescer e viver em paz, mas o rei que quer ficar rico à custa do povo acaba destruindo sua nação.

5Quem faz elogios falsos a seu amigo está preparando uma armadilha para si mesmo.

6 Na transgressão do homem mau, há laço, mas o justo canta e se regozija.

7 Informa-se o justo da causa dos pobres, mas o perverso de nada disso quer saber.

8 Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira.

9 Se o homem sábio discute com o insensato, quer este se encolerize, quer se ria, não haverá fim.

10 Os sanguinários aborrecem o íntegro, ao passo que, quanto aos retos, procuram tirar-lhes a vida.

11 O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal lha reprime.

12 Se o governador dá atenção a palavras mentirosas, virão a ser perversos todos os seus servos.

13 O pobre e o seu opressor se encontram, mas é o SENHOR quem dá luz aos olhos de ambos.

14 O rei que julga os pobres com eqüidade firmará o seu trono para sempre.

15 A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe.

16 Quando os perversos se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a ruína deles.

6Na transgressão do homem mau, há uma armadilha, mas o justo canta e se alegra.

7O justo se interessa pelo direito dos pobres, mas o ímpio não se importa com isso.

8Os zombadores alvoroçam a cidade, mas os sábios acalmam os ânimos.

9Se o sábio discute com um insensato, quer este se enfureça, quer se ria, não haverá descanso.

10Os homens sanguinários odeiam o íntegro, mas os retos procuram o seu bem.

11O tolo derrama toda a sua ira, mas o sábio se domina e a reprime.

12Se um governador dá atenção a palavras mentirosas, todos os seus servos virão a ser perversos.

13O pobre e o seu opressor têm algo em comum: é o Senhor quem dá luz aos olhos de ambos.

14O rei que julga os pobres segundo a verdade firmará o seu trono para sempre.

15A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe.

16Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões, mas os justos verão a ruína deles.

6 Na transgressão de um homem mau há um laço, mas o justo canta e se regozija.

7 O justo considera a causa dos pobres, mas o perverso não se importa de saber dela.

8 Os homens escarnecedores trazem uma cidade para dentro de um laço, mas os homens sábios desviam a ira.

9 Se um homem sábio contender com um homem tolo, se ele se irritar ou rir, não há descanso.

10 O sanguinário odeia o reto, mas o justo busca a sua alma.

11 Um tolo profere toda a sua mente, mas um homem sábio a guarda para depois.

12 Se um governante ouvir mentiras, todos os seus servos serão perversos.

13 O pobre e o homem enganador se encontram; o SENHOR ilumina os olhos de ambos.

14 O rei que fielmente julga os pobres, seu trono se estabelecerá para sempre.

15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o filho entregue a si, traz vergonha para a sua mãe.

16 Quando os perversos são multiplicados, as transgressões aumentam, mas os justos verão a sua queda.

6 Na transgressão do homem mau há laço; mas o justo canta e se regozija.

7 O justo toma conhecimento da causa dos pobres; mas o ímpio não tem entendimento para a conhecer.

8 Os escarnecedores abrasam a cidade; mas os sábios desviam a ira.

9 O sábio que pleiteia com o insensato, quer este se agaste quer se ria, não terá descanso.

10 Os homens sanguinários odeiam o íntegro; mas os retos procuram o seu bem.

11 O tolo derrama toda a sua ira; mas o sábio a reprime e aplaca.

12 O governador que dá atenção às palavras mentirosas achará que todos os seus servos são ímpios.

13 O pobre e o opressor se encontram; o Senhor alumia os olhos de ambos.

14 Se o rei julgar os pobres com eqüidade, o seu trono será estabelecido para sempre.

15 A vara e a repreensão dão sabedoria; mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe.

16 Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões; mas os justos verão a queda deles.

6No pecado do homem mau há uma armadilha, mas o justo está seguro e canta de alegria.

7O justo se preocupa em conhecer as necessidades e direitos dos pobres, mas o perverso não se importa com essas coisas.

8Os irresponsáveis armam confusões por toda parte, mas os sábios procuram ajudar os outros a viver em paz.

9Discutir com um tolo irresponsável não adianta nada! O resultado será sempre o mesmo: ele fica furioso ou zomba do que você diz.

10Os violentos odeiam o homem sincero e bondoso, mas os justos procuram proteger a vida desse homem.

11O tolo explode em gritos quando está furioso, mas o homem de bom senso controla suas reações.

12Quando um rei acredita em homens mentirosos, todos os oficiais acabam se tornando maus.

13O pobre e aquele que explora os outros têm uma coisa em comum: O Senhor deu vista a ambos.

14Um rei que não despreza os pobres para dar vantagens aos ricos ficará muito tempo no trono.

15A vara da correção dá sabedoria, mas a criança que sempre faz o que deseja envergonha a sua mãe.

16Quando os maus se multiplicam, multiplica-se o pecado, mas os justos verão a sua queda.

17 Corrige o teu filho, e te dará descanso, dará delícias à tua alma.

18 Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.

19 O servo não se emendará com palavras, porque, ainda que entenda, não obedecerá.

20 Tens visto um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o insensato do que para ele.

21 Se alguém amimar o escravo desde a infância, por fim ele quererá ser filho.

22 O iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.

23 A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

24 O que tem parte com o ladrão aborrece a própria alma; ouve as maldições e nada denuncia.

25 Quem teme ao homem arma ciladas, mas o que confia no SENHOR está seguro.

26 Muitos buscam o favor daquele que governa, mas para o homem a justiça vem do SENHOR.

27 Para o justo, o iníquo é abominação, e o reto no seu caminho é abominação ao perverso.

17 Corrija o seu filho, e você terá descanso; ele será um prazer para a sua alma.

18 Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz.

19 O servo não se emendará com palavras, porque, mesmo que entenda, não obedecerá.

20 Você viu alguém que é precipitado no falar? Há mais esperança para um tolo do que para ele.

21 Se alguém mimar o escravo desde a infância, por fim ele vai querer ser filho.

22 A pessoa colérica provoca discórdias, e quem facilmente fica irado multiplica as transgressões.

23 O orgulho do ser humano o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

24 Quem tem parte com um ladrão odeia a própria alma; mesmo ouvindo a maldição, permanece calado.

25 Quem tem medo dos outros cai numa armadilha, mas o que confia no Senhor está seguro.

26 Muitos buscam o favor daquele que governa, mas a justiça do Senhor vem para todos.

27 Para os justos, a pessoa iníqua é abominação, e o reto em seu caminho é abominação ao ímpio.

17 Corrige o teu filho, e ele te dará descanso; sim, ele dará deleites à tua alma.

18 Onde não há visão profética, o povo perece; mas aquele que guarda a lei; esse é feliz.

19 Um servo não se corrigirá por palavras, porque embora ele entenda, não responderá.

20 Vês tu um homem que é precipitado em suas palavras? Há mais esperança para um tolo do que para ele.

21 Aquele que delicadamente cria seu servo desde criança o terá tornado seu filho.

22 Um homem com ira acirra contendas; e um homem furioso transborda em transgressão.

23 O orgulho de um homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de espírito.

24 Aquele que é parceiro de um ladrão odeia a sua própria alma; ele ouve maldições, e não o denuncia.

25 O temor do homem traz um laço, mas o que puser sua confiança no SENHOR estará a salvo.

26 Muitos buscam o favor do governante, mas o juízo de cada homem vem do - SENHOR.

27 Um homem injusto é uma abominação para os justos, e aquele que é reto no seu caminho é abominação para os perversos.

17 Corrige a teu filho, e ele te dará descanso; sim, deleitará o teu coração.

18 Onde não há profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei esse é bem-aventurado.

19 O servo não se emendará com palavras; porque, ainda que entenda, não atenderá.

20 Vês um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o tolo do que para ele.

21 Aquele que cria delicadamente o seu servo desde a meninice, no fim tê-lo-á por herdeiro.

22 O homem iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões.

23 A soberba do homem o abaterá; mas o humilde de espírito obterá honra.

24 O que é sócio do ladrão odeia a sua própria alma; sendo ajuramentado, nada denuncia.

25 O receio do homem lhe arma laços; mas o que confia no Senhor está seguro.

26 Muitos buscam o favor do príncipe; mas é do Senhor que o homem recebe a justiça.

27 O ímpio é abominação para os justos; e o que é reto no seu caminho é abominação para o ímpio.

17 Castigue o seu filho quando for necessário, e ele dará descanso e tranquilidade à sua alma.

18 Quando não se pode contar ao povo os mandamentos de Deus, a sociedade vai de mal a pior; quando o povo obedece à lei, ele vive feliz.

19 Para corrigir o escravo você precisa algo mais do que simples palavras, porque ele não leva a sério o que você diz.

20 Há mais esperança na vida para um irresponsável do que para um homem que se precipita para falar.

21 Se você dá muitas vantagens ao seu escravo, depois de algum tempo ele vai querer ser tratado como um filho, com direito à herança.

22 O homem irado provoca brigas, e o de gênio violento comete muitos pecados.

23 O homem é derrubado pelo seu orgulho, mas o de espírito humilde será respeitado.

24 O homem que esconde um ladrão das autoridades está fazendo mal a si mesmo; acabará sendo condenado ao mesmo castigo que o ladrão!

25 Quem tem medo dos homens cai em armadilhas, mas quem confia no Senhor vive tranquilo, pois sabe que está bem protegido.

26 Não vá pedir favores às autoridades! Peça ao Senhor que é justo.

27 Os justos odeiam a maldade dos perversos, já os perversos odeiam a justiça dos justos.

## Provérbios 30

### As palavras de Agur

1 Palavras de Agur, filho de Jaque, de Massá. Disse o homem: Fatiguei-me, ó Deus; fatiguei-me, ó Deus, e estou exausto

2 porque sou demasiadamente estúpido para ser homem; não tenho inteligência de homem,
3 não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.
4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas na sua roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?

5 Toda palavra de Deus é pura; ele é escudo para os que nele confiam.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda, e sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas te peço; não mas negues, antes que eu morra:

8 afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário;

9 para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o SENHOR? Ou que, empobrecido, venha a furtar e profane o nome de Deus.

## Provérbios 30

### As palavras de Agur

1Palavras de Agur, filho de Jaque, de Massá. O homem disse: “Estou cansado, ó Deus; estou cansado, ó Deus, e exausto

2porque sou demasiadamente estúpido para ser homem. Não tenho a inteligência de um ser humano,
3não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.
4Quem subiu ao céu e desceu? Quem pegou o vento com as suas mãos? Quem amarrou as águas na sua roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se é que você o sabe?

5Toda palavra de Deus é pura. Ele é escudo para os que nele confiam.

6Não acrescente nada às suas palavras, para que ele não o repreenda, e você seja achado mentiroso.”

### Uma oração

7Duas coisas te peço, ó Deus; não recuse o meu pedido, antes que eu morra:

8afasta de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário,

9para não acontecer que, estando eu farto, te negue e diga: “Quem é o Senhor?” Ou que, empobrecido, venha a furtar e profane o nome de Deus.

## Provérbios 30

1 As palavras de Agur, filho de Jaque, a profecia; o homem falou a Itiel, a Itiel, e a Ucal:

2 Certamente eu sou mais bruto do que qualquer homem, e não tenho o entendimento de um homem.
3 Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo.
4 Quem subiu ao céu ou desceu? Quem juntou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas em uma roupa? Quem estabeleceu todos os confins da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se podes dizer?

5 Toda a palavra de Deus é pura; escudo é para aqueles que põem sua confiança nele.

6 Não acrescentes às suas palavras, para que não te reprove e sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas requeri de ti; não me negues, antes que eu morra:

8 Remove para longe de mim a vaidade e as mentiras; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; alimenta-me com a comida conveniente para mim;

9 para que eu não fique cheio, e te negue, e diga: Quem é o SENHOR? Ou para que eu não fique pobre, e roube, e tome o nome do meu Deus em vão.

## Provérbios 30

1 Palavras de Agur, filho de Jaqué de Massá. Diz o homem a Itiel, e a Ucal:

2 Na verdade que eu sou mais estúpido do que ninguém; não tenho o entendimento do homem;
3 não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.
4 Quem subiu ao céu e desceu? quem encerrou os ventos nos seus punhos? mas amarrou as águas no seu manto? quem estabeleceu todas as extremidades da terra? qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho? Certamente o sabes!

5 Toda palavra de Deus é pura; ele é um escudo para os que nele confiam.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te repreenda e tu sejas achado mentiroso.

7 Duas coisas te peço; não mas negues, antes que morra:

8 Alonga de mim a falsidade e a mentira; não me dês nem a pobreza nem a riqueza: dá-me só o pão que me é necessário;

9 para que eu de farto não te negue, e diga: Quem é o Senhor? ou, empobrecendo, não venha a furtar, e profane o nome de Deus.

## Provérbios 30

1Estes são os ditados de Agur, filho de Jaque, que vivia na terra de Massá. Estou cansado, ó Deus, estou cansado, ó Deus; estou desamparado.

2“Sou o mais tolo de todos; não tenho o entendimento de um ser humano.

3Não consegui entender a sabedoria, nem consegui entender o Santo!
4Quem subiu aos céus e desceu? Quem já pegou o vento com as mãos? Quem já embrulhou a água num manto? Quem marcou os limites da terra? Qual é o seu nome? E quem é o filho dele? Se você sabe, quem é?
5Cada palavra que Deus falou é verdadeira. Ele sempre protege aqueles que nele confiam.
6Não acrescente conselhos e ordens às palavras dele; se você fizer isso, ele o repreenderá, mostrando a todos que você é mentiroso.

7Ó Deus, eu peço apenas duas coisas para minha vida nesta terra:
8Não me deixe ser falso e mentiroso! Esse é o primeiro pedido. Além disso, não me deixe ficar muito rico nem muito pobre! Dê-me somente aquilo de que realmente preciso.
9Pois, tendo demais, seria ingrato e confiaria somente nas riquezas e deixaria o Senhor de lado; também não quero ficar tão desesperado por causa da pobreza a

10 Não calunies o servo diante de seu senhor, para que aquele te não amaldiçoe e fiques culpado.

11 Há daqueles que amaldiçoam a seu pai e que não bendizem a sua mãe.
12 Há daqueles que são puros aos próprios olhos e que jamais foram lavados da sua imundícia.
13 Há daqueles – quão altivos são os seus olhos e levantadas as suas pálpebras!
14 Há daqueles cujos dentes são espadas, e cujos queixais são facas, para consumirem na terra os aflitos e os necessitados entre os homens.

15 A sanguessuga tem duas filhas, a saber: Dá, Dá. Há três coisas que nunca se fartam, sim, quatro que não dizem: Basta!

16 Elas são a sepultura, a madre estéril, a terra, que se não farta de água, e o fogo, que nunca diz: Basta!

17 Os olhos de quem zomba do pai ou de quem despreza a obediência à sua mãe, corvos no ribeiro os arrancarão e pelos pintãos da águia serão comidos.
18 Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, sim, há quatro que não entendo:

19 o caminho da águia no céu, o caminho da cobra na penha, o caminho do navio no

**Outros provérbios**

10 Não calunie o servo diante de seu senhor, para que você não seja amaldiçoado por aquele servo e seja visto como culpado.
11 Há pessoas que amaldiçoam o próprio pai e que não bendizem a própria mãe.
12 Há pessoas que são puras aos próprios olhos e que jamais foram lavadas da sua sujeira.
13 Há pessoas cujos olhos são arrogantes e que olham para os outros com desdém!
14 Há pessoas cujos dentes são espadas, e cujas mandíbulas são facas, para consumirem os aflitos da terra e os necessitados deste mundo.

15 A sanguessuga tem duas filhas, que se chamam Dá e Dá. Há três coisas que nunca se fartam; na verdade, há quatro que nunca dizem: “Basta!”

16 Elas são o mundo dos mortos, o ventre estéril, a terra, que não se farta de água, e o fogo, que nunca diz: “Basta!”

17 Os olhos de quem zomba do pai ou de quem nega obediência à sua mãe, corvos do vale os arrancarão e pelos filhotes da águia serão comidos.
18 Há três coisas que são maravilhosas demais para mim; na verdade, há quatro que eu não entendo:

19 o caminho da águia no céu, o caminho da cobra na rocha, o caminho do navio no

10 Não acuses um servo diante de seu senhor, para que não te amaldiçoe e tu sejas achado culpado.

11 Há uma geração que amaldiçoa a seu pai, e que não abençoa a sua mãe.
12 Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, e ainda assim, não é lavada da sua imundícia.
13 Há uma geração cujos olhos são altivos, e as suas pálpebras são levantadas.
14 Há uma geração cujos dentes são como espadas, e os seus dentes da mandíbula como facas, para devorarem os pobres da terra, e os necessitados dentre os homens.
15 A sanguessuga tem duas filhas chorando: Dá e Dá. Há três coisas que nunca estão satisfeitas; sim, quatro coisas que não dizem: É o suficiente:

16 a sepultura, o útero estéril, a terra que não é cheia de água, e o fogo que não diz: É o suficiente.

17 O olho que zomba de seu pai, e despreza obedecer à sua mãe; os corvos do vale o catarão, e as jovens águias o comerão.
18 Há três coisas que são maravilhosas demais para mim; sim, quatro que eu não conheço:

19 o caminho da águia no ar, o caminho da serpente sobre a rocha, o caminho do

10 Não calunies o servo diante de seu senhor, para que ele não te amaldiçoe e fiques tu culpado.

11 Há gente que amaldiçoa a seu pai, e que não bendiz a sua mãe.
12 Há gente que é pura aos seus olhos, e contudo nunca foi lavada da sua imundícia.
13 Há gente cujos olhos são altivos, e cujas pálpebras são levantadas para cima.
14 Há gente cujos dentes são como espadas; e cujos queixais são como facas, para devorarem da terra os aflitos, e os necessitados dentre os homens.

15 A sanguessuga tem duas filhas, a saber: Dá, Dá. Há três coisas que nunca se fartam; sim, quatro que nunca dizem: Basta;

16 o Seol, a madre estéril, a terra que não se farta d'água, e o fogo que nunca diz: Basta.

17 Os olhos que zombam do pai, ou desprezam a obediência à mãe, serão arrancados pelos corvos do vale e devorados pelos filhos da águia.
18 Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, sim, há quatro que não conheço:

19 o caminho da águia no ar, o caminho da cobra na penha, o caminho do navio no

ponto de me tornar um ladrão, manchando o nome do meu Deus.

10 “Nunca fale mal do servo diante do senhor, do contrário ele o amaldiçoará, e você será o culpado.

11 “Há aqueles que amaldiçoam o seu pai e não abençoam a sua mãe;
12 Há pessoas que se consideram puras aos seus olhos, mas nunca foram purificadas da sua impureza.
13 Como são orgulhosas essas pessoas! Como são cheias de si;
14 pessoas cujos dentes são espadas, e cujas mandíbulas são facas, para atacarem os necessitados e os pobres na terra dos aflitos.

15 A sanguessuga tem duas filhas, e elas gritam: ‘Me dá! Me dá!’ “Há três coisas que nunca estarão satisfeitas, quatro que nunca dizem: ‘Basta!’:

16 O mundo dos mortos, a mãe que ainda não teve filhos, a terra seca do deserto, sempre querendo mais chuva, e o fogo, sempre querendo algo mais para queimar.
17 “Os olhos de quem zomba de seu pai ou despreza sua mãe ficarão cegos, serão arrancados pelos corvos e depois devorados pelos filhotes dos urubus.
18 “Há três coisas que são misteriosas demais para mim, quatro que não consigo compreender:
19 o rumo da águia voando pelo céu, o caminho da cobra se arrastando sobre a pedra, o caminho do navio nas águas do

meio do mar e o caminho do homem com uma donzela.

20 Tal é o caminho da mulher adúltera: come, e limpa a boca, e diz: Não cometi maldade.

21 Sob três coisas estremece a terra, sim, sob quatro não pode subsistir:

22 sob o servo quando se torna rei; sob o insensato quando anda farto de pão;
23 sob a mulher desdenhada quando se casa; sob a serva quando se torna herdeira da sua senhora.

24 Há quatro coisas mui pequenas na terra que, porém, são mais sábias que os sábios:

25 as formigas, povo sem força; todavia, no verão preparam a sua comida;

26 os arganazes, povo não poderoso; contudo, fazem a sua casa nas rochas;
27 os gafanhotos não têm rei; contudo, marcham todos em bandos;

28 o geco, que se apanha com as mãos; contudo, está nos palácios dos reis.

29 Há três que têm passo elegante, sim, quatro que andam airosamente:

30 O leão, o mais forte entre os animais, que por ninguém torna atrás;

31 o galo, que anda ereto, o bode e o rei, a quem não se pode resistir.

meio do mar e o caminho do homem com uma moça.

20 Tal é o caminho da mulher adúltera: come, limpa a boca e depois diz: "Não fiz nada de errado!"

21 Três coisas fazem a terra tremer; na verdade, são quatro que ela não pode suportar:

22 o escravo que se torna rei; o insensato que anda farto de pão;
23 a mulher desprezada que se casa; e a escrava que se torna herdeira da sua senhora.

24 Há quatro coisas bem pequenas na terra, mas que são mais sábias do que os sábios:

25 as formigas, povo sem força, mas que no verão prepara a sua comida;

26 os arganazes, povo que não é poderoso, mas que faz a sua casa nas rochas;
27 os gafanhotos, que não têm rei, mas que marcham todos em bandos;
28 a lagartixa, que se pode apanhar com as mãos, mas que se encontra até nos palácios dos reis.
29 Há três que têm passo elegante; na verdade, quatro que são imponentes no andar:

30 o leão, o mais forte dos animais, que não foge diante de nada;

31 o galo, que anda ereto; o bode; e o rei, a quem não se pode resistir.

navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma virgem.

20 Assim é o caminho de uma mulher adúltera: ela come, limpa a sua boca, e diz: Não fiz perversidade.

21 Por três coisas se inquieta a terra; e por quatro que ela não consegue suportar:

22 pelo servo, quando reina; e pelo tolo, quando é cheio de alimento;
23 pela mulher odiosa, quando é casada; e pela serva, quando é herdeira da sua senhora.
24 Há quatro coisas que são pequenas sobre a terra, mas são demasiadamente sábias:
25 as formigas não são um povo forte, todavia preparam o seu alimento no verão;
26 os coelhos nada são além de um povo débil, contudo, fazem suas casas na rocha;
27 as locustas não têm rei, entretanto eles todos saem em bandos;

28 a aranha se segura com as mãos, e está nos palácios dos reis.

29 Há três coisas que vão bem; sim, quatro que são graciosas no seu andar:

30 o leão, que é o mais forte entre os animais, e não foge de nada;

31 o galgo, também o bode, e o rei contra quem não se pode resistir.

meio do mar, e o caminho do homem com uma virgem.

20 Tal é o caminho da mulher adúltera: ela come, e limpa a sua boca, e diz: não pratiquei iniqüidade.

21 Por três coisas estremece a terra, sim, há quatro que não pode suportar:

22 o escravo quando reina; o tolo quando se farta de comer;
23 a mulher desdenhada quando se casa; e a serva quando fica herdeira da sua senhora.
24 Quatro coisas há na terra que são pequenas, entretanto são extremamente sábias;

25 as formigas são um povo sem força, todavia no verão preparam a sua comida;

26 os querogrilos são um povo débil, contudo fazem a sua casa nas rochas;
27 os gafanhotos não têm rei, contudo marcham todos enfileirados;

28 a lagartixa apanha-se com as mãos, contudo anda nos palácios dos reis.

29 Há três que andam com elegância, sim, quatro que se movem airosamente:

30 o leão, que é o mais forte entre os animais, e que não se desvia diante de ninguém;
31 o galo emproado, o bode, e o rei à frente do seu povo.

mar, e o caminho do homem com uma mulher.
20 "É isso que faz a mulher que trai o marido: Comete o pecado e depois pergunta, com a maior inocência possível: 'O que eu fiz de errado?' "

21 Há três coisas que fazem a terra tremer, e quatro que ela não pode tolerar:

22 o escravo que se torna rei, o insensato que tem fartura de pão,
23 a mulher desprezada que finalmente se casa e a serva que toma o lugar de sua senhora.

24 Há quatro animais pequenos que ensinam sabedoria ao homem:

25 as formigas, tão pequenas, que sabem guardar comida para o inverno;

26 os coelhos, tão fracos, que fazem sua toca no meio das pedras para se proteger;
27 os gafanhotos, que não têm líder, mas voam juntos, em grandes bandos;
28 as lagartixas, que podemos pegar com as mãos e, no entanto, vivem até nos palácios dos reis.
29 Existem três criaturas que andam com passo elegante, quatro que se movem firmes e confiantes:

30 O leão, poderoso entre os animais, que não foge de ninguém;

31 o galo, que vive exibindo sua beleza; o bode; e o rei diante do seu exército.

32 Se procedeste insensatamente em te exaltares ou se maquinaste o mal, põe a mão na boca.

33 Porque o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue, e o açular a ira produz contendas.

## Provérbios 31

**Conselhos para o rei Lemuel**

1 Palavras do rei Lemuel, de Massá, as quais lhe ensinou sua mãe.

2 Que te direi, filho meu? Ó filho do meu ventre? Que te direi, ó filho dos meus votos?

3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos, às que destroem os reis.

4 Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte.

5 Para que não bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os aflitos.

6 Dai bebida forte aos que perecem e vinho, aos amargurados de espírito;

7 para que bebam, e se esqueçam da sua pobreza, e de suas fadigas não se lembrem mais.

8 Abre a boca a favor do mudo, pelo direito de todos os que se acham desamparados.

32Se você foi tolo a ponto de se exaltar ou se planejou o mal, ponha a mão sobre a sua boca.

33Porque o bater do leite produz manteiga, o torcer do nariz produz sangue e o instigar a ira produz brigas.

## Provérbios 31

**Conselhos para o rei Lemuel**

1Palavras do rei Lemuel, de Massá, que a mãe dele lhe ensinou.

2O que lhe direi, meu filho, filho do meu ventre? Que lhe direi, ó filho dos meus votos?

3Não dê às mulheres a sua força, nem os seus caminhos às que destroem os reis.

4Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte.

5Quando eles bebem, se esquecem da lei e pervertem o direito de todos os aflitos.

6Deem bebida forte aos que estão morrendo e vinho, aos amargurados de espírito;

7para que bebam e se esqueçam da sua pobreza, e não se lembrem mais da sua miséria.

8Abra a boca a favor do mudo, pelo direito de todos os desamparados.

32 Se procedeste tolamente, elevando-te, ou se pensaste o mal, põe tua mão sobre tua boca.

33 Certamente o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue; assim o forçar da ira produz contenda.

## Provérbios 31

1 As Palavras do rei Lemuel, a profecia que lhe ensinou a sua mãe.

2 O que, meu filho? E o que, filho do meu útero? E o que, filho dos meus votos?

3 Não dês tua força às mulheres, nem os teus caminhos àquilo que destrói os reis.

4 Não é para os reis, ó Lemuel, não é para os reis beber vinho, nem para os príncipes, bebida forte;

5 para que eles não bebam e se esqueçam da lei, e pervertam o juízo de quaisquer dos aflitos.

6 Dá bebida forte para aquele que está pronto para perecer, e o vinho àqueles de coração pesado.

7 Deixe-o beber e esquecer sua pobreza, e não se lembre mais da sua miséria.

8 Abre a tua boca pelos mudos, na causa de todos os que são designados à destruição.

32 Se procedeste loucamente em te elevares, ou se maquinaste o mal, põe a mão sobre a boca.

33 Como o espremer do leite produz queijo verde, e o espremer do nariz produz sangue, assim o espremer da ira produz contenda.

## Provérbios 31

1 As palavras do rei Lemuel, rei de Massá, que lhe ensinou sua mãe.

2 Que te direi, filho meu? e que te direi, ó filho do meu ventre? e que te direi, ó filho dos meus votos?

3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos às que destroem os reis.

4 Não é dos reis, ó Lemuel, não é dos reis beber vinho, nem dos príncipes desejar bebida forte;

5 para que não bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de quem anda aflito.

6 Dai bebida forte ao que está para perecer, e o vinho ao que está em amargura de espírito.

7 Bebam e se esqueçam da sua pobreza, e da sua miséria não se lembrem mais.

8 Abre a tua boca a favor do mudo, a favor do direito de todos os desamparados.

32Se você agiu como um tolo e se tornou orgulhoso, se planejou fazer o mal a alguém, tenha vergonha de si mesmo e arrependa-se!

33Porque quando você bate o leite, produz manteiga; quando dá um soco no nariz, provoca sangue. Da mesma maneira, provocar a raiva acaba em briga”.

## Provérbios 31

1Estes são os sábios ditados do rei Lemuel, lições importantes que sua mãe lhe ensinou quando ele ainda era um garoto.

2“Ó meu filho, filho do meu ventre, filho que eu consagrei ao Senhor, este é o meu conselho:

3Não jogue fora sua vida com mulheres, e seu vigor com aquelas que acabam destruindo reis.

4“Não convém aos reis, ó Lemuel, beber muito vinho, não convém aos governantes misturar bebidas fortes.

5Um rei que bebe muito acaba esquecendo suas obrigações, confunde as leis e não julga com justiça os fracos e pobres de seu país.

6As bebidas fortes são para os doentes, que estão a um passo da morte; o vinho é o companheiro de quem está desiludido da vida,

7porque ele bebe para esquecer sua pobreza e não se lembrar da sua infelicidade.

8Use as palavras para ajudar outras pessoas, especialmente os que são fracos e pobres e não podem cuidar de si mesmos.

9 Abre a boca, julga retamente e faze justiça aos pobres e aos necessitados.

**O louvor da mulher virtuosa**

10 Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias.

11 O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho.

12 Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.

13 Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos.
14 É como o navio mercante: de longe traz o seu pão.
15 É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas.
16 Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.
17 Cinge os lombos de força e fortalece os braços.

18 Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite.

19 Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca.
20 Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado.

21 No tocante à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate.

9Abra a boca, julgue retamente e faça justiça aos pobres e aos necessitados.

**O louvor da mulher virtuosa**

10Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias.

11O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho.

12Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.

13Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos.
14É como o navio mercante: de longe traz o seu pão.
15É ainda noite, e ela já se levanta, e dá mantimento à sua casa e tarefa às suas servas.
16Ela examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com a renda do seu trabalho.
17Cinge os lombos com força e fortalece os seus braços.

18Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite.

19Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca.
20Abre a mão aos aflitos; e ainda a estende aos necessitados.

21Quanto à sua casa, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate.

9 Abre a tua boca, julga retamente, e pleiteia pela causa dos pobres e necessitados.

10 Quem consegue encontrar uma mulher virtuosa? Porque seu preço é muito acima do dos rubis.
11 O coração do seu marido confia seguramente nela, de maneira que ele não terá necessidade de despojo.

12 Ela o fará bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

13 Ela busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos.
14 Ela é como os navios mercantes, traz de longe a sua comida.
15 Ela também se levanta enquanto ainda é noite, e dá mantimento à sua casa e uma porção às suas servas.
16 Ela considera um campo e o compra; ela planta uma vinha com o fruto de suas mãos.
17 Ela cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.

18 Ela percebe que sua mercadoria é boa; sua vela não se apaga de noite.

19 Ela estende as suas mãos ao fuso, e suas mãos seguram a roca.
20 Ela estende sua mão aos pobres; sim, ela faz sua mão alcançar os necessitados.
21 Ela não tem medo da neve na sua casa; porque toda a sua casa está vestida de escarlata.

9 Abre a tua boca; julga retamente, e faze justiça aos pobres e aos necessitados.

10 Álefe. Mulher virtuosa, quem a pode achar? Pois o seu valor muito excede ao de jóias preciosas.

11 Bete. O coração do seu marido confia nela, e não lhe haverá falta de lucro.

12 Guímel. Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida.

13 Dálete. Ela busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com as mãos.
14 Hê. É como os navios do negociante; de longe traz o seu pão.
15 Vave. E quando ainda está escuro, ela se levanta, e dá mantimento à sua casa, e a tarefa às suas servas.
16 Zaine. Considera um campo, e compra-o; planta uma vinha com o fruto de suas mãos.
17 Hete. Cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços.
18 Tete. Prova e vê que é boa a sua mercadoria; e a sua lâmpada não se apaga de noite.
19 Iode. Estende as mãos ao fuso, e as suas mãos pegam na roca.
20 Cafe. Abre a mão para o pobre; sim, ao necessitado estende as suas mãos.
21 Lâmede. Não tem medo da neve pela sua família; pois todos os da sua casa estão vestidos de escarlate.

9Use sua autoridade para fazer justiça e ajudar os pobres e necessitados.

10Se você encontrar uma esposa fiel e dedicada, achou um tesouro mais valioso que ouro e pedras preciosas.
11O marido dessa mulher fiel e dedicada está sempre tranquilo, pois ela nunca deixará faltar nada para ele.
12Ela sempre procura ajudar o marido; sempre procura o bem-estar dele, nunca o mal.
13Ela compra a lã e o linho e com prazer trabalha com as mãos.
14De lugares distantes ela traz comida para o lar com os navios mercantes.
15Antes de o sol raiar ela já está em pé, preparando a primeira refeição da família e planejando o serviço de suas servas.
16Ela sabe negociar! Compra um terreno e planta uma horta com o dinheiro que ganhou com seu trabalho.
17Ela está sempre disposta e não foge do trabalho pesado.
18Ela sabe que seu trabalho ajuda a sustentar a família, e ela trabalha até altas horas da noite.

19Com a agulha e a linha ela faz roupas

20e ajuda os pobres e necessitados.

21Quando chega o inverno, ela não precisa se preocupar porque já preparou roupas quentes para toda a família.

22 Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura.

23 Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra.

24 Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cintas aos mercadores.
25 A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações.
26 Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.
27 Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.

28 Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo:

29 Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.

30 Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.

31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e de público a louvarão as suas obras.

22Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura.

23Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra.

24Ela faz roupas de linho fino e as vende; ela fornece cintas aos comerciantes.
25A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações.
26Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.
27Cuida do bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.
28Seus filhos se levantam e a chamam de bem-aventurada; seu marido a louva, dizendo:

29“Muitas mulheres são virtuosas no que fazem, mas você supera todas elas.”

30Enganosa é a graça, e vã é a formosura, mas a mulher que teme o Senhor, essa será louvada.

31Deem a ela o fruto das suas mãos, e que de público as suas obras a louvem.

22 Ela faz para si cobertas de tapeçaria; sua roupa é de seda e de púrpura.
23 Seu marido é conhecido nos portões, quando se assenta entre os anciãos da terra.
24 Ela faz linho fino e o vende, e entrega cintos aos mercadores.

25 A força e a honra são sua vestimenta; e ela se regozijará no tempo vindouro.

26 Ela abre a sua boca com sabedoria, e a sua língua é lei da bondade.
27 Ela olha bem para os caminhos da sua casa, e não come o pão da preguiça.
28 Seus filhos se levantam e a chamam de abençoada; seu marido também, e ele a louva.
29 Muitas filhas procederam virtuosamente, mas tu sobressaíste a todas elas.

30 O favor é enganoso e a beleza é vã, mas uma mulher que teme ao SENHOR será louvada.

31 Dá-lhe do fruto das suas mãos, e deixe suas próprias obras louvarem-na nos portões.

22 Meme. Faz para si cobertas; de linho fino e de púrpura é o seu vestido.
23 Nune. Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta entre os anciãos da terra.
24 Sâmerue. Faz vestidos de linho, e vende-os, e entrega cintas aos mercadores.

25 Aine. A força e a dignidade são os seus vestidos; e ri-se do tempo vindouro.

26 Pê. Abre a sua boca com sabedoria, e o ensino da benevolência está na sua língua.
27 Tsadê. Olha pelo governo de sua casa, e não come o pão da preguiça.
28 Côfe. Levantam-se seus filhos, e lhe chamam bem-aventurada, como também seu marido, que a louva, dizendo:

29 Reche. Muitas mulheres têm procedido virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.

30 Chine. Enganosa é a graça, e vã é a formosura; mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.

31 Tau. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas obras.

22Ela mesma faz as cobertas, e seus vestidos são de linho fino e de púrpura.
23Seu marido é conhecido e respeitado em sua cidade; será eleito para cargos importantes da sua terra.
24Ela faz roupas de linho e as vende, e fornece cintos para os comerciantes.

25Suas grandes virtudes são a energia e a honra. Ela não se preocupa com o futuro.

26Fala com sabedoria e ensina e corrige com amor.
27Ela cuida muito bem da sua casa e nunca dá lugar à preguiça.

28Seus filhos a respeitam e a elogiam; seu marido também a elogia, dizendo:

29“Pode haver muitas esposas exemplares neste mundo, mas eu tenho certeza que nenhuma delas é melhor que você”.
30Os encantos de uma mulher podem ser apenas uma ilusão, e a beleza não dura para sempre. A verdadeira beleza, a verdadeira honra de uma mulher está em temer o Senhor.
31A mulher que fizer isso será elogiada diante de todos; receberá a recompensa merecida.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Livro do Eclesiastes ou o Pregador | O livro do Eclesiastes ou o Pregador | Eclesiastes | Eclesiastes | Eclesiastes |
| **Eclesiastes 1** | **Eclesiastes 1** | **Eclesiastes 1** | **Eclesiastes 1** | **Eclesiastes 1** |
| **Tudo é vaidade** | **Tudo é vaidade** | | | |
| 1 Palavra do Pregador, filho de Davi, rei de Jerusalém: | 1Palavras do Pregador, filho de Davi, rei de Jerusalém. | 1 Palavras do Pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém. | 1 Palavras do pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém. | 1Palavra do Pregador Salomão, rei de Jerusalém, filho de Davi, rei de Jerusalém. |
| 2 Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade. | 2Vaidade de vaidades, diz o Pregador. Vaidade de vaidades! Tudo é vaidade. | 2 Vaidade de vaidades, diz o Pregador, vaidade de vaidades; tudo é vaidade. | 2 Vaidade de vaidades, diz o pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade. | 2Tudo é ilusão, diz o Pregador. Tudo é ilusão. Tudo é inútil. |
| 3 Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol? | 3Que proveito alguém tem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol? | 3 Que benefício tem o homem de todo o seu trabalho, que faz debaixo do sol? | 3 Que proveito tem o homem, de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol? | 3Qual é a vantagem que o homem consegue com o seu trabalho em que se esforça tanto debaixo do sol? |
| **A eterna mesmice** | | | | |
| 4 Geração vai e geração vem; mas a terra permanece para sempre. | 4Geração vai e geração vem, mas a terra permanece para sempre. | 4 Uma geração passa, e uma outra geração vem; mas a terra permanece para sempre. | 4 Uma geração vai-se, e outra geração vem, mas a terra permanece para sempre. | 4Gente nasce e morre, mas a terra permanece para sempre. |
| 5 Levanta-se o sol, e põe-se o sol, e volta ao seu lugar, onde nasce de novo. | 5O sol se levanta, e o sol se põe, e volta ao seu lugar, onde nasce de novo. | 5 O sol nasce, e o sol se põe, e apressa-se de volta ao seu lugar de onde nasceu. | 5 O sol nasce, e o sol se põe, e corre de volta ao seu lugar donde nasce. | 5O sol nasce e se põe e volta ao lugar de onde nasceu. |
| 6 O vento vai para o sul e faz o seu giro para o norte; volve-se, e revolve-se, na sua carreira, e retorna aos seus circuitos. | 6O vento vai para o sul e faz o seu giro para o norte; dá voltas e mais voltas e retorna aos seus circuitos. | 6 O vento vai em direção ao sul, e faz o seu giro para o norte; o vento gira continuamente, e retorna novamente de acordo com os seus circuitos. | 6 O vento vai para o sul, e faz o seu giro vai para o norte; volve-se e revolve-se na sua carreira, e retoma os seus circuitos. | 6O vento sopra para o sul e para o norte, vai e vem, sopra aqui e ali, sem chegar a lugar algum. |
| 7 Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr. | 7Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá eles voltam a correr. | 7 Todos os rios correm para o mar, e contudo, o mar não fica cheio; ao lugar de onde os rios vêm, para ali retornam eles novamente. | 7 Todos os ribeiros vão para o mar, e contudo o mar não se enche; ao lugar para onde os rios correm, para ali continuam a correr. | 7Os rios correm para o mar, mas o mar nunca fica cheio. A água volta para os rios e corre outra vez para o mar. |
| 8 Todas as coisas são canseiras tais, que ninguém as pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir. | 8Todas as coisas são canseiras tais, que ninguém as pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir. | 8 Todas as coisas são trabalhosas; o homem não o pode exprimir; o olho não se satisfaz em ver, nem o ouvido se enche de ouvir. | 8 Todas as coisas estão cheias de cansaço; ninguém o pode exprimir: os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir. | 8A vida é uma canseira, nem dá para descrever! Mesmo que vejamos tudo que existe, não ficamos satisfeitos; podemos ouvir todos os sons, mas nem assim ficamos contentes. |
| 9 O que foi é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; nada há, pois, novo debaixo do sol. | 9O que foi é o que há de ser; e o que se fez, isso se tornará a fazer; não há nada de novo debaixo do sol. | 9 O que aconteceu, isso é o que há de ser; e o que está feito, é o que deverá ser feito; e não há coisa nova debaixo do sol. | 9 O que tem sido, isso é o que há de ser; e o que se tem feito, isso se tornará a fazer; nada há que seja novo debaixo do sol. | 9A história sempre se repete. O que foi feito se fará outra vez. Na verdade, não há nada de novo debaixo do sol. |
| 10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto é novo? Não! Já foi nos séculos que foram antes de nós. | 10Será que existe alguma coisa de que se possa dizer: “Veja! Isto é novo!”? Não! Já | 10 Há alguma coisa da qual se possa dizer: Vê, isto é novo? Já era nos velhos tempos, que foram antes de nós. | 10 Há alguma coisa de que se possa dizer: Voê, isto é novo? ela já existiu nos séculos que foram antes de nós. | 10Tudo já foi dito ou feito antes. Você pode mostrar alguma coisa nova? Como é |

11 Já não há lembrança das coisas que precederam; e das coisas posteriores também não haverá memória entre os que hão de vir depois delas.

**A experiência do Pregador**

12 Eu, o Pregador, venho sendo rei de Israel, em Jerusalém.

13 Apliquei o coração a esquadrinhar e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; este enfadonho trabalho impôs Deus aos filhos dos homens, para nele os afligir.

14 Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento.

15 Aquilo que é torto não se pode endireitar; e o que falta não se pode calcular.

16 Disse comigo: eis que me engrandeci e sobrepujei em sabedoria a todos os que antes de mim existiram em Jerusalém; com efeito, o meu coração tem tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

17 Apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a saber o que é loucura e o que é estultícia; e vim a saber que também isto é correr atrás do vento.

18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta ciência aumenta tristeza.

## Eclesiastes 2

**A vaidade das possessões**

existiu em tempos passados, muito antes de nós.

11 Já não há lembrança das coisas que se foram; e das coisas que ainda virão também não haverá memória entre os que hão de vir depois delas.

**A experiência do Pregador**

12 Eu, o Pregador, venho sendo rei de Israel, em Jerusalém.

13 Dediquei-me a investigar e a me informar com sabedoria a respeito de tudo o que se faz debaixo do céu. Que enfadonho trabalho Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os afligir!

14 Vi todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo é vaidade e correr atrás do vento.

15 Aquilo que é torto não pode ser endireitado; e o que falta não pode ser contado.

16 Eu disse a mim mesmo: “Eu me tornei importante e superei em sabedoria todos os que governaram em Jerusalém antes de mim. O meu coração tem tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.”

17 Assim, procurei conhecer a sabedoria e saber o que é a tolice e a falta de juízo; mas descobri que também isto é correr atrás do vento.

18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta o seu conhecimento aumenta também a sua dor.

## Eclesiastes 2

**A vaidade das riquezas**

11 Não há lembrança de coisas anteriores; nem haverá nenhuma lembrança das coisas que hão de vir, entre as que hão de vir depois.

12 Eu, o Pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13 E dediquei o meu coração a buscar e a procurar pela sabedoria no que diz respeito a todas as coisas que são realizadas debaixo do céu; esta enfadonha ocupação Deus deu aos filhos do homem, para que nela se exercitem.

14 Tenho visto todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo é vaidade e aflição de espírito.

15 Aquilo que é torto não se pode endireitar; e aquilo que falta não se pode numerar.

16 Falei eu com o meu próprio coração, dizendo: Eis que adquiri grande riqueza, e superei em sabedoria a todos os que vieram antes de mim em Jerusalém; sim, o meu coração teve uma grande experiência de sabedoria e conhecimento.

17 E apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a conhecer a loucura e as tolices, e percebi que isto também é aflição de espírito.

18 Porque na muita sabedoria há muita angústia; e aquele que aumenta o conhecimento, aumenta a tristeza.

## Eclesiastes 2

11 Já não há lembrança das gerações passadas; nem das gerações futuras haverá lembrança entre os que virão depois delas.

12 Eu, o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13 E apliquei o meu coração a inquirir e a investigar com sabedoria a respeito de tudo quanto se faz debaixo do céu; essa enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens para nela se exercitarem.

14 Atentei para todas as obras que se e fazem debaixo do sol; e eis que tudo era vaidade e desejo vão.

15 O que é torto não se pode endireitar; o que falta não se pode enumerar.

16 Falei comigo mesmo, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; na verdade, tenho tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

17 E apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvarios e as loucuras; e vim a saber que também isso era desejo vão.

18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta o conhecimento aumenta a tristeza.

## Eclesiastes 2

que você sabe que isso não existiu há muito tempo?

11 Não podemos nos lembrar do que aconteceu no passado e daqui a algum tempo ninguém vai se lembrar do que nós fizemos.

12 Eu, o Pregador, fui rei de Israel e morei em Jerusalém.

13 Eu me esforcei para aprender bem tudo e a usar a sabedoria para explorar o que existe no universo. Descobri que Deus sobrecarregou o homem com trabalhos pesados.

14 Tenho visto tudo o que é feito debaixo do sol; a vida é uma ilusão, é correr atrás do vento.

15 O que está torto não pode ser endireitado; o que falta não pode ser contado.

16 Eu disse então para mim mesmo: “Bem, eu sou muito mais estudado que todos os reis que governaram Jerusalém. Na verdade, adquiri muita sabedoria e conhecimento.

17 Por isso me esforcei bastante para ser sábio e conhecer a loucura e a insensatez, mas agora vejo que isso também é correr atrás do vento.

18 Pois quanto maior a sabedoria, maior o sofrimento; quanto maior o conhecimento, maior a tristeza.

## Eclesiastes 2

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

1 Disse comigo: vamos! Eu te provarei com
a alegria; goza, pois, a felicidade; mas
também isso era vaidade.

2 Do riso disse: é loucura; e da alegria: de
que serve?

3 Resolvi no meu coração dar-me ao vinho,
regendo-me, contudo, pela sabedoria, e
entregar-me à loucura, até ver o que
melhor seria que fizessem os filhos dos
homens debaixo do céu, durante os poucos
dias da sua vida.

4 Empreendi grandes obras; edifiquei para
mim casas; plantei para mim vinhas.

5 Fiz jardins e pomares para mim e nestes
plantei árvores frutíferas de toda espécie.

6 Fiz para mim açudes, para regar com eles
o bosque em que reverdeciam as árvores.

7 Comprei servos e servas e tive servos
nascidos em casa; também possuí bois e
ovelhas, mais do que possuíram todos os
que antes de mim viveram em Jerusalém.

8 Amontoei também para mim prata e
ouro e tesouros de reis e de províncias;
provi-me de cantores e cantoras e das
delícias dos filhos dos homens: mulheres e
mulheres.

9 Engrandeci-me e sobrepujei a todos os
que viveram antes de mim em Jerusalém;

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

1Eu disse a mim mesmo: "Vamos! Prove a
alegria; procure ser feliz." Mas também
isso era vaidade.

2Concluí que o riso é tolice e que a alegria
não serve para nada.

3Resolvi no meu coração entregar-me ao
vinho, sem deixar de me guiar pela
sabedoria e de me apoderar da loucura,
até descobrir o que de bom os filhos dos
homens poderiam fazer debaixo do céu,
durante os poucos dias da sua vida.

4Empreendi grandes obras. Construí casas
e plantei vinhas para mim.

5Fiz jardins e pomares para mim e neles
plantei árvores frutíferas de toda espécie.
6Fiz para mim tanques de águas, para com
eles regar o bosque em que reverdeciam as
árvores.

7Comprei escravos e escravas e tive
escravos que nasceram em minha casa.
Também tive bois e ovelhas, mais do que
tiveram todos os que viveram em
Jerusalém antes de mim.

8Amontoei também para mim prata e
ouro e tesouros de reis e de províncias.
Provi-me de cantores e cantoras e das
delícias dos filhos dos homens: mulheres e
mais mulheres.

9Eu me tornei importante e superei todos
os que viveram antes de mim em

**KING JAMES 1611**

1 Disse eu no meu coração: Vamos agora,
eu te provarei com júbilo; portanto goza o
prazer; mas eis que isso
também é vaidade.
2 Do riso eu disse: Está louco; e da alegria:
Para que serve esta?

3 Busquei no meu coração como me dar ao
vinho, porém instruindo o meu coração
com sabedoria; e como entregar-me à
loucura, até ver o que seria bom que os
filhos dos homens fizessem debaixo do céu
todos os dias de sua vida.

4 Fiz para mim grandes obras; edifiquei
para mim casas; plantei para mim vinhas.

5 Fiz para mim jardins e pomares, e plantei
neles árvores de todos os tipos de frutos.

6 Fiz para mim tanques de águas, para
regar com eles a mata que produz árvores.

7 Adquiri para mim servos e donzelas, e
tive servos nascidos em minha casa;
também tive grandes possessões de
rebanhos, grandes e pequenos, mais do
que todos os que houve antes de mim em
Jerusalém.
8 Amontoei também para mim prata e
ouro, e os peculiares tesouros dos reis e
das províncias; provi-me de cantores e
cantoras, e das delícias dos filhos dos
homens; assim como de instrumentos
musicais de todo o tipo.

9 E assim fui engrandecido, e aumentei
mais do que todos os que houve antes de

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

1 Disse eu a mim mesmo: Ora vem, eu te
provarei com a alegria; portanto goza o
prazer; mas eis que também isso era
vaidade.
2 Do riso disse: Está doido; e da alegria: De
que serve estar.
3 Busquei no meu coração como estimular
com vinho a minha carne, sem deixar de
me guiar pela sabedoria, e como me
apoderar da estultícia, até ver o que era
bom que os filhos dos homens fizessem
debaixo do céu, durante o número dos dias
de sua vida.

4 Fiz para mim obras magníficas: edifiquei
casas, plantei vinhas;

5 fiz hortas e jardins, e plantei neles
árvores frutíferas de todas as espécies.

6 Fiz tanques de águas, para deles regar o
bosque em que reverdeciam as árvores.

7 Comprei servos e servas, e tive servos
nascidos em casa; também tive grandes
possessões de gados e de rebanhos, mais
do que todos os que houve antes de mim
em Jerusalém.

8 Ajuntei também para mim prata e ouro,
e tesouros dos reis e das províncias; provi-
me de cantores e cantoras, e das delícias
dos filhos dos homens, concubinas em
grande número.

9 Assim me engrandeci, e me tornei mais
rico do que todos os que houve antes de

**NOVA BÍBLIA VIVA**

1Eu disse a mim mesmo: "Vamos,
experimente a alegria! Aproveite a vida ao
máximo!" Mas acabei descobrindo que
isso também era inútil.
2Concluí que é bobagem viver rindo o
tempo todo; qual a vantagem disso?
3Assim, depois de pensar muito, resolvi
entregar-me ao vinho e me divertir, sem,
porém, deixar de procurar a sabedoria.
Pensei que talvez fosse a melhor coisa que
uma pessoa pudesse fazer debaixo dos
céus durante a sua curta vida aqui na
terra.
4Depois procurei encontrar a realização
lançando um grande programa de obras:
construí casas, plantei videiras para mim;
5fiz jardins e pomares, e plantei todo tipo
de árvore frutífera.

6Mandei construir açudes onde ajuntei
água para regar as minhas plantações.

7Comprei escravos, homens e mulheres, e
muitos escravos nasceram em minha casa.
E tive muitos bois e ovelhas, mais do que
qualquer outro rei antes de mim.

8Recebi muito ouro e muita prata dos
impostos que eu cobrava dos reis dos
países próximos. Organizei também corais
e orquestras, com bons cantores e
cantoras. Além de tudo isso, eu tive muitas
mulheres, as delícias dos homens.
9Com tanta riqueza, fui mais importante e
poderoso que todos os outros reis que
haviam reinado antes de mim em

perseverou também comigo a minha sabedoria.

10 Tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o coração de alegria alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a recompensa de todas elas.

11 Considerei todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia debaixo do sol.

**A vaidade da sabedoria**

12 Então, passei a considerar a sabedoria, e a loucura, e a estultícia. Que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que outros já fizeram.

13 Então, vi que a sabedoria é mais proveitosa do que a estultícia, quanto a luz traz mais proveito do que as trevas.

14 Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o estulto anda em trevas; contudo, entendi que o mesmo lhes sucede a ambos.

15 Pelo que disse eu comigo: como acontece ao estulto, assim me sucede a mim; por que, pois, busquei eu mais a sabedoria? Então, disse a mim mesmo que também isso era vaidade.

16 Pois, tanto do sábio como do estulto, a memória não durará para sempre; pois, passados alguns dias, tudo cai no

Jerusalém; e a minha sabedoria nunca me abandonou.

10Tudo aquilo que os meus olhos desejaram eu não lhes neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a recompensa por todas elas.

11Considerei todas as obras que as minhas mãos fizeram, e também o trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia debaixo do sol.

**A vaidade da sabedoria**

12Então passei a refletir sobre a sabedoria, a tolice e a falta de juízo. O que poderá fazer o sucessor do rei? O mesmo que outros já fizeram.

13Então vi que a sabedoria é mais proveitosa do que a falta de juízo, assim como a luz traz mais proveito do que as trevas.

14O sábio tem os seus olhos bem abertos, enquanto o tolo anda em trevas; contudo, entendi que a mesma coisa acontece com ambos.

15Aí eu disse a mim mesmo: “O que acontece com o tolo acontece comigo também; de que adianta, então, ser sábio?” Então eu disse a mim mesmo que também isso era vaidade.

16Pois nem o sábio nem o tolo serão lembrados para sempre; pois, passados alguns dias, tudo cai no esquecimento. Ah! O sábio morre do mesmo modo que o tolo!

mim em Jerusalém; e também permaneceu comigo a minha sabedoria.

10 E tudo quanto os meus olhos desejaram, não lhes neguei, nem privei o meu coração de qualquer gozo; porque o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.

11 Eu olhei para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu tinha me esforçado para fazer, e eis que tudo era vaidade e angústia de espírito; e nenhum benefício havia debaixo do sol.

12 Então passei a contemplar a sabedoria, e a loucura e a insensatez. Pois, o que pode fazer o homem que vem após o rei? Apenas aquilo que já foi feito.

13 Então eu vi que a sabedoria é mais excelente do que a insensatez, assim como a luz é mais excelente do que a escuridão.

14 Os olhos do homem sábio estão na sua cabeça, mas o tolo anda na escuridão; então também percebi que o mesmo caso sucede a ambos.

15 Então eu disse assim no meu coração: Como acontece ao tolo, assim acontecerá comigo; por que então eu busquei ser mais sábio? Então disse no meu coração que isto também é vaidade.

16 Porque não haverá, para sempre, mais lembrança do sábio do que do tolo; visto excluir o que agora é, será esquecido nos dias futuros. E como morre

mim em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

10 E tudo quanto desejaram os meus olhos não lho neguei, nem privei o meu coração de alegria alguma; pois o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e isso foi o meu proveito de todo o meu trabalho.

11 Então olhei eu para todas as obras que as minhas mãos haviam feito, como também para o trabalho que eu aplicara em fazê-las; e eis que tudo era vaidade e desejo vão, e proveito nenhum havia debaixo do sol.

12 Virei-me para contemplar a sabedoria, e a loucura, e a estultícia; pois que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que já se fez!

13 Então vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

14 Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o louco anda em trevas; contudo percebi que a mesma coisa lhes sucede a ambos.

15 Pelo que eu disse no meu coração: Como acontece ao estulto, assim me sucederá a mim; por que então busquei eu mais a sabedoria; Então respondi a mim mesmo que também isso era vaidade.

16 Pois do sábio, bem como do estulto, a memória não durará para sempre; porquanto de tudo, nos dias futuros, total

Jerusalém. Mas eu não abandonei a minha sabedoria.

10Tudo o que meus olhos desejaram consegui para mim. Provei todos os prazeres da vida. Cheguei a me alegrar em todo o meu trabalho; esse prazer foi a recompensa de todo o meu esforço.

11Contudo, quando vi tudo o que as minhas mãos haviam feito, e o trabalho que eu tanto me esforcei em realizar, compreendi que tudo era ilusão! Era como correr atrás do vento! Não havia nenhum proveito nisso debaixo do sol.

12Foi então que comecei a refletir na sabedoria, na loucura e na insensatez. O que pode fazer de novo o sucessor do rei a não ser repetir o que já foi feito?

13Reconheci que a sabedoria vale muito mais que a insensatez, assim como a luz é melhor que as trevas.

14O homem sábio tem olhos para ver, mas o tolo é cego. Apesar disso, notei que há uma coisa que acontece tanto ao sábio quanto ao tolo: ambos têm o mesmo fim!

15Pensei: “Um dia o tolo vai morrer, e eu também. Então para que serve a minha sabedoria?” Foi assim que compreendi que a sabedoria também não vale muita coisa.

16Tanto o sábio quanto o tolo morrerão um dia e logo serão esquecidos. Como o sábio morre, assim morre o tolo!

esquecimento. Ah! Morre o sábio, e da mesma sorte, o estulto!
17 Pelo que aborreci a vida, pois me foi penosa a obra que se faz debaixo do sol; sim, tudo é vaidade e correr atrás do vento.

**A vaidade do trabalho**

18 Também aborreci todo o meu trabalho, com que me afadiguei debaixo do sol, visto que o seu ganho eu havia de deixar a quem viesse depois de mim.
19 E quem pode dizer se será sábio ou estulto? Contudo, ele terá domínio sobre todo o ganho das minhas fadigas e sabedoria debaixo do sol; também isto é vaidade.

20 Então, me empenhei por que o coração se desesperasse de todo trabalho com que me afadigara debaixo do sol.

21 Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, ciência e destreza; contudo, deixará o seu ganho como porção a quem por ele não se esforçou; também isto é vaidade e grande mal.

22 Pois que tem o homem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto; até de noite não

17Por isso perdi o gosto pela vida, pois me foi pesado demais o trabalho que se faz debaixo do sol. Sim, tudo é vaidade e correr atrás do vento.

**A vaidade do trabalho**

18Também perdi o gosto por todo o meu trabalho, com que me afadiguei debaixo do sol, pois o resultado de tudo isso ficará para quem vier depois de mim.
19E quem pode dizer se ele será um sábio ou um tolo? No entanto, ele terá domínio sobre todo o ganho das minhas fadigas e sabedoria debaixo do sol. Também isto é vaidade.
20Então tratei de fazer com que o meu coração perdesse a esperança de todo trabalho com que me afadiguei debaixo do sol.

21Porque uma pessoa pode fazer o seu trabalho com sabedoria, conhecimento e habilidade, mas deixará o seu ganho como herança a quem por ele não se esforçou. Também isto é vaidade e grande mal.

22Pois que proveito alguém tem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, em que anda trabalhando debaixo do sol?

23Porque todos os seus dias são cheios de dor, e o seu trabalho é desgosto; nem de

o homem sábio? Da mesma maneira que morre o tolo!
17 Portanto odiei a vida, porque o trabalho que se faz debaixo do sol é doloroso para mim; porque tudo é vaidade e angústia de espírito.

18 Sim, eu odiei todo o meu trabalho, o que realizei debaixo do sol, porque eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de mim.
19 E quem poderá saber se ele será um homem sábio ou tolo? Todavia, ele terá domínio sobre todo o trabalho que realizei, e onde eu me mostrei sábio debaixo do sol; isto também é vaidade.

20 Então eu comecei a trazer desespero ao meu coração por todo o trabalho que realizei debaixo do sol.

21 Porque há um homem cujo trabalho é com sabedoria, conhecimento, e equidade; contudo deixará o seu trabalho como porção de quem nele não trabalhou; isto também é vaidade e grande mal.

22 Porque, o que tem o homem de todo o seu trabalho, e da angústia do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?
23 Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho tristeza; o seu coração não descansa à noite. Isto também é vaidade.

esquecimento haverá. E como morre o sábio, assim morre o estulto!

17 Pelo que aborreci a vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; sim, tudo é vaidade e desejo vão.

18 Também eu aborreci todo o meu trabalho em que me afadigara debaixo do sol, visto que tenho de deixá-lo ao homem que virá depois de mim.
19 E quem sabe se será sábio ou estulto? Contudo, ele se assenhoreará de todo o meu trabalho em que me afadiguei, e em que me houve sabiamente debaixo do sol; também isso é vaidade.
20 Pelo que eu me volvi e entreguei o meu coração ao desespero no tocante a todo o trabalho em que me afadigara debaixo do sol.

21 Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, e ciência, e destreza; contudo, deixará o fruto do seu labor para ser porção de quem não trabalhou nele; também isso é vaidade e um grande mal.

22 Pois, que alcança o homem com todo o seu trabalho e com a fadiga em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23 Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho é vexação; nem de noite o seu coração descansa. Também isso é vaidade.

17Por isso, desprezei a vida, porque o trabalho que realizava debaixo do sol era muito pesado; tudo era uma grande ilusão, era como correr atrás do vento.

18E estou muito aborrecido porque tenho de deixar o fruto de todo o meu trabalho debaixo do sol para outra pessoa.

19E quem pode dizer se ele vai ser um sábio ou um tolo? Mas, mesmo assim, ele vai receber tudo o que realizei com a minha sabedoria debaixo do sol. Isso também não faz sentido!

20Cheguei a ponto de me desesperar por todo o trabalho duro que realizei debaixo do sol.

21Mesmo que eu trabalhe toda a minha vida e me esforce para ser sábio, para conhecer muitas coisas e saber executar qualquer trabalho, vou ter de deixar tudo o que ajuntei como herança para alguém que não se esforçou por aquilo! Ele vai receber de mão beijada o resultado de todo o meu esforço. Isso também é ilusão e uma grande injustiça.

22Afinal, o que é que um homem recebe como recompensa por todo o seu trabalho debaixo do sol?

23Durante toda a sua vida, seu trabalho é dor e tristeza, noites sem dormir, cheias de preocupação. Que vida sem sentido!

descansa o seu coração; também isto é vaidade.

24 Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus,

25 pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?

26 Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

## Eclesiastes 3

**Tempo para tudo**

1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu:
2 há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar;

4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria;

5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;

noite o seu coração descansa. Também isto é vaidade.
24 Não há nada melhor para o ser humano do que comer, beber e fazer com que a sua alma desfrute o que conseguiu do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus,
25 pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?

26 Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer à pessoa que lhe agrada; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

## Eclesiastes 3

**Tempo para tudo**

1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu:
2 há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir;

4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria;

5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de deixar de abraçar;

24 Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer com que sua alma goze do bem do seu trabalho. Isto também eu vi que vem da mão de Deus.

25 Por que quem pode comer, ou quem pode se alegrar mais do que eu?
26 Porque Deus dá ao homem que é bom aos seus olhos, a sabedoria, o conhecimento e a alegria; mas ao pecador ele dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, e para que ele, dê o que é bom diante de Deus. Isto também é vaidade e angústia de espírito.

## Eclesiastes 3

1 Para cada coisa há um tempo, e um tempo para todo o propósito debaixo do céu.
2 Um tempo para nascer, e um tempo para morrer; um tempo para plantar, e tempo para arrancar o que se plantou;
3 um tempo para matar, e um tempo para curar; um tempo para destruir, e um tempo para construir;
4 um tempo para chorar, e um tempo para rir; um tempo para prantear, e um tempo para dançar;
5 um tempo para espalhar pedras, e um tempo para ajuntar pedras; um tempo para abraçar, e um tempo para evitar de abraçar;

24 Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer que a sua alma goze do bem do seu trabalho. Vi que também isso vem da mão de Deus.

25 Pois quem pode comer, ou quem pode gozar. melhor do que eu?

26 Porque ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, e conhecimento, e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dá-lo àquele que agrada a Deus: Também isso é vaidade e desejo vão.

## Eclesiastes 3

1 Tudo tem a sua ocasião própria, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.
2 Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;

3 tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derribar, e tempo de edificar;

4 tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar;

5 tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de abster-se de abraçar;

24 Por isso, cheguei à conclusão de que não há nada melhor para o homem do que ter prazer em seu trabalho, comer e beber à vontade. Também vi que até mesmo esse prazer vem de Deus.
25 Porque ninguém pode se alegrar, ou se alimentar, sem Deus.

26 Deus dá a sabedoria aos que o agradam, além de conhecimento e de alegria; mas se um pecador fica rico, Deus tira dele a riqueza e entrega a quem o agrada. Tudo isso é ilusão. É como correr atrás do vento.

## Eclesiastes 3

1 Há um tempo certo para cada coisa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu:

2 Tempo para nascer e tempo para morrer; tempo para plantar e tempo para colher;

3 tempo para matar e tempo para curar; tempo para destruir e tempo para construir de novo;
4 tempo para chorar e tempo para rir; tempo para ficar triste e tempo para dançar de alegria;

5 tempo para espalhar pedras e tempo para ajuntar pedras; tempo para abraçar e tempo para deixar de abraçar;

6 tempo de buscar e tempo de perder;
tempo de guardar e tempo de deitar fora;

7 tempo de rasgar e tempo de coser; tempo
de estar calado e tempo de falar;

8 tempo de amar e tempo de aborrecer;
tempo de guerra e tempo de paz.

**O homem não conhece o seu tempo determinado**

9 Que proveito tem o trabalhador naquilo
com que se afadiga?

10 Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos
dos homens, para com ele os afligir.

11 Tudo fez Deus formoso no seu devido
tempo; também pôs a eternidade no
coração do homem, sem que este possa
descobrir as obras que Deus fez desde o
princípio até ao fim.

12 Sei que nada há melhor para o homem
do que regozijar-se e levar vida regalada;

13 e também que é dom de Deus que possa
o homem comer, beber e desfrutar o bem
de todo o seu trabalho.

14 Sei que tudo quanto Deus faz durará
eternamente; nada se lhe pode acrescentar
e nada lhe tirar; e isto faz Deus para que
os homens temam diante dele.

15 O que é já foi, e o que há de ser também
já foi; Deus fará renovar-se o que se
passou.

6 tempo de procurar e tempo de perder;
tempo de guardar e tempo de jogar fora;

7 tempo de rasgar e tempo de costurar;
tempo de ficar calado e tempo de falar;

8 tempo de amar e tempo de odiar; tempo
de guerra e tempo de paz.

**O ser humano não conhece o seu tempo determinado**

9 Que proveito tem o trabalhador naquilo
com que se afadiga?

10 Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos
dos homens, para com ele os afligir.

11 Deus fez tudo formoso no seu devido
tempo. Também pôs a eternidade no
coração do ser humano, sem que este
possa descobrir as obras que Deus fez
desde o princípio até o fim.

12 Sei que não há nada melhor para o ser
humano do que alegrar-se e aproveitar a
vida ao máximo.

13 Sei também que poder comer, beber e
desfrutar o que se conseguiu com todo o
trabalho é dom de Deus.

14 Sei que tudo o que Deus faz durará
eternamente, sem que nada possa ser
acrescentado nem tirado, e que Deus faz
isto para que as pessoas o temam.

15 O que é já foi, e o que será também já
foi; Deus fará vir outra vez o que já passou.

6 um tempo para adquirir, e um tempo
para perder; um tempo para guardar, e um
tempo para lançar fora;

7 um tempo para rasgar, e um tempo para
costurar; um tempo para manter silêncio,
e um tempo para falar;

8 um tempo para amar, e um tempo para
odiar; um tempo para guerrear, e um
tempo para a paz.

9 Que benefício tem o trabalhador naquilo
em que trabalha?

10 Tenho visto o trabalho que Deus deu aos
filhos dos homens, para nele serem
exercidos.

11 Tudo ele fez formoso em seu tempo;
também pôs o mundo em seus corações,
para que nenhum homem possa descobrir
a obra que Deus fez desde o princípio até
ao fim.

12 Eu sei que não há prazer nisso, a não ser
que o homem se alegre e faça o bem em
sua vida;

13 e também que todo o homem coma e
beba, e goze do bem de todo o seu
trabalho; isto é a dádiva de Deus.

14 Eu sei que tudo quanto Deus faz será
para sempre; nada se lhe deve acrescentar,
e nada se lhe deve tirar; e isto Deus faz,
para que o homem tema diante dele.

15 O que é, já existiu; e o que está para ser,
também já existiu; e Deus requer aquilo
que passou.

6 tempo de buscar, e tempo de perder;
tempo de guardar, e tempo de deitar fora;

7 tempo de rasgar, e tempo de coser;
tempo de estar calado, e tempo de falar;

8 tempo de amar, e tempo de odiar; tempo
de guerra, e tempo de paz.

9 Que proveito tem o trabalhador naquilo
em que trabalha?

10 Tenho visto o trabalho penoso que Deus
deu aos filhos dos homens para nele se
exercitarem.

11 Tudo fez formoso em seu tempo;
também pôs na mente do homem a idéia
da eternidade, se bem que este não possa
descobrir a obra que Deus fez desde o
princípio até o fim.

12 Sei que não há coisa melhor para eles
do que se regozijarem e fazerem o bem
enquanto viverem;

13 e também que todo homem coma e
beba, e goze do bem de todo o seu
trabalho é dom de Deus.

14 Eu sei que tudo quanto Deus faz durará
eternamente; nada se lhe pode
acrescentar, e nada se lhe pode tirar; e isso
Deus faz para que os homens temam
diante dele:

15 O que é, já existiu; e o que há de ser,
também já existiu; e Deus procura de novo
o que já se passou.

6 tempo para procurar e tempo para
perder; tempo para guardar e tempo para
jogar fora;

7 tempo para rasgar e tempo para costurar;
tempo para calar e tempo para falar;

8 tempo para amar e tempo para odiar;
tempo para lutar e tempo para viver em
paz.

9 Que vantagem o homem tem com todo o
trabalho pesado?

10 Tenho visto o trabalho que Deus deu aos
filhos dos homens para afligi-los.

11 Todas as coisas têm seu valor quando
são feitas na hora certa. Deus colocou o
anseio pela eternidade no coração do
homem, mas assim mesmo ele não
consegue entender completamente os
planos e as obras de Deus.

12 Por isso, concluí que não há nada
melhor para o homem que se alegrar e
praticar o bem enquanto viver;

13 descobri também que ele deve comer e
beber; aproveitar o resultado de seu
trabalho, porque é um presente de Deus.

14 Também aprendi que tudo o que Deus
faz permanecerá para sempre — não se
pode tirar nem pôr. O que Deus quer é que
os homens o temam.

15 O que hoje existe, já existia no passado;
o que vai surgir também já existiu antes.
Deus faz aparecer de novo o que já tinha
sido esquecido.

**Semelhança aparente na morte entre homens e animais**

16 Vi ainda debaixo do sol que no lugar do juízo reinava a maldade e no lugar da justiça, maldade ainda.

17 Então, disse comigo: Deus julgará o justo e o perverso; pois há tempo para todo propósito e para toda obra.

18 Disse ainda comigo: é por causa dos filhos dos homens, para que Deus os prove, e eles vejam que são em si mesmos como os animais.

19 Porque o que sucede aos filhos dos homens sucede aos animais; o mesmo lhes sucede: como morre um, assim morre o outro, todos têm o mesmo fôlego de vida, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais; porque tudo é vaidade.

20 Todos vão para o mesmo lugar; todos procedem do pó e ao pó tornarão.

21 Quem sabe se o fôlego de vida dos filhos dos homens se dirige para cima e o dos animais para baixo, para a terra?

22 Pelo que vi não haver coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa é a sua recompensa; quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

## Eclesiastes 4

**As tribulações da vida**

**O fim de seres humanos e animais**

16Vi ainda debaixo do sol que no lugar do juízo reinava a maldade e no lugar da justiça havia mais maldade.

17Então eu disse a mim mesmo: “Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo propósito e para toda obra.”

18Eu disse mais: “Isto é por causa dos filhos dos homens, para que Deus os prove, e eles vejam que são em si mesmos como os animais.”

19Porque o mesmo que acontece com os filhos dos homens acontece com os animais: como morre um, assim morre o outro. Todos têm o mesmo fôlego de vida, e o ser humano não tem nenhuma vantagem sobre os animais. Porque tudo é vaidade.

20Todos vão para o mesmo lugar; todos procedem do pó e ao pó voltarão.

21Quem sabe se o fôlego de vida dos filhos dos homens se dirige para cima e o dos animais para baixo, para a terra?

22Assim, percebi que não há nada melhor para o ser humano do que desfrutar do seu trabalho, porque essa é a sua recompensa. Pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

## Eclesiastes 4

16 E além do mais, vi debaixo do sol que no lugar do juízo havia impiedade, e no lugar da justiça havia iniquidade.

17 Eu disse em meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porquanto há um tempo para todo o propósito e para toda a obra.

18 Eu disse em meu coração, a respeito da condição dos filhos dos homens, que Deus os manifestaria, para que assim pudessem ver que são em si mesmos animais.

19 Porque o que recai sobre os filhos dos homens, também recai sobre os animais, e lhes sucede a mesma coisa; assim como morre um, também morre o outro; porque todos têm o mesmo fôlego, de modo que o homem não tem preeminência sobre um animal; porquanto tudo é vaidade.

20 Todos vão para um lugar; todos são do pó, e todos voltam ao pó.

21 Quem conhece o espírito do homem que vai para cima, e o espírito do animal que vai para baixo da terra?

22 Assim percebo que não há coisa melhor para o homem do que alegrar-se nas suas próprias obras, porque essa é a sua porção; porque quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

## Eclesiastes 4

16 Vi ainda debaixo do sol que no lugar da retidão estava a impiedade; e que no lugar da justiça estava a impiedade ainda.

17 Eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo propósito e para toda obra.

18 Disse eu no meu coração: Isso é por causa dos filhos dos homens, para que Deus possa prová-los, e eles possam ver que são em si mesmos como os brutos.

19 Pois o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos brutos; uma e a mesma coisa lhes sucede; como morre um, assim morre o outro; todos têm o mesmo fôlego; e o homem não tem vantagem sobre os brutos; porque tudo é vaidade.

20 Todos vão para um lugar; todos são pó, e todos ao pó tornarão.

21 Quem sabe se o espírito dos filhos dos homens vai para cima, e se o espírito dos brutos desce para a terra?

22 Pelo que tenho visto que não há coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras; porque esse é o seu quinhão; pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

## Eclesiastes 4

16Além disso, percebi também que debaixo do sol o crime toma o lugar da justiça; a impiedade, o lugar da honestidade.

17E falei comigo mesmo: Na hora certa, Deus vai julgar tanto o justo como o perverso; pois há um tempo para todo propósito, tudo que fazemos acontece na hora em que tem de acontecer.

18Aí compreendi que Deus prova os homens para que vejam que não são melhores do que os animais.

19Os homens e os animais respiram o mesmo ar e morrem da mesma maneira. Assim, o homem não tem nenhuma vantagem sobre o animal. Tudo é ilusão!

20Todos acabam indo para o mesmo lugar, voltam ao pó de onde vieram e para onde devem voltar.

21Quem pode provar que o espírito do homem vai para cima e o espírito dos animais desce para a terra?

22Foi assim que eu descobri que o melhor para o homem é se alegrar com o seu trabalho, porque esta é a sua recompensa. Ninguém pode fazer o homem voltar depois de morto para aproveitar aquilo que ainda vai acontecer.

## Eclesiastes 4

1 Vi ainda todas as opressões que se fazem debaixo do sol: vi as lágrimas dos que foram oprimidos, sem que ninguém os consolasse; vi a violência na mão dos opressores, sem que ninguém consolasse os oprimidos.

2 Pelo que tenho por mais felizes os que já morreram, mais do que os que ainda vivem;
3 porém mais que uns e outros tenho por feliz aquele que ainda não nasceu e não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Então, vi que todo trabalho e toda destreza em obras provêm da inveja do homem contra o seu próximo. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.

5 O tolo cruza os braços e come a própria carne, dizendo:

6 Melhor é um punhado de descanso do que ambas as mãos cheias de trabalho e correr atrás do vento.

7 Então, considerei outra vaidade debaixo do sol,

8 isto é, um homem sem ninguém, não tem filho nem irmã; contudo, não cessa de trabalhar, e seus olhos não se fartam de riquezas; e não diz: Para quem trabalho eu, se nego à minha alma os bens da vida? Também isto é vaidade e enfadonho trabalho.

1Vi ainda todas as opressões praticadas debaixo do sol: vi as lágrimas dos que foram oprimidos, sem que ninguém os consolasse; vi a violência na mão dos opressores, sem que ninguém consolasse os oprimidos.

2Por isso considero mais felizes os que já morreram, mais do que os que ainda vivem.

3Porém mais feliz do que uns e outros é aquele que ainda não nasceu e não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4Então vi que toda fadiga e toda habilidade no trabalho provêm da inveja do ser humano contra o seu próximo. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.
5O tolo cruza os braços e destrói a si mesmo.

6Melhor é um punhado de descanso do que ambas as mãos cheias de trabalho e correr atrás do vento.

7Então considerei outra vaidade debaixo do sol:

8um homem sem ninguém, que não tem filhos nem irmãos, mas que não cessa de trabalhar e cujos olhos não se fartam de riquezas. E ele não pergunta: “Para quem estou trabalhando, se não aproveito as coisas boas da vida?” Também isto é vaidade e enfadonho trabalho.

1 Então retornei, e considerei todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que vi as lágrimas daqueles que foram oprimidos, e eles não tinham um consolador, e ao lado dos seus opressores havia poder; mas eles não tinham um consolador.

2 Por isso eu louvei os que já morreram, mais do que os que ainda vivem.

3 Sim, melhor do que estes está aquele que ainda não existe; aquele que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Novamente, considerei todo o trabalho, e toda a obra correta, pela qual um homem é invejado pelo seu próximo. Isto também é vaidade e angústia de espírito.

5 O tolo cruza as suas mãos, e come a sua própria carne.

6 Melhor é a mão cheia de quietude do que ambas as mãos cheias com trabalho, e angústia de espírito.

7 Então retornei, e vi vaidade debaixo do sol.
8 Há somente um, e não há um segundo; sim ele não tem filho ou irmão; e contudo não há fim para todo o seu trabalho, e também seus olhos não se satisfazem com riqueza; e nem ele diz: Para quem eu trabalho, e privo a minha alma do que é bom? Isto também é vaidade, sim, é um trabalho doloroso.

1 Depois volvi-me, e atentei para todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis as lágrimas dos oprimidos, e eles não tinham consolador; do lado dos seus opressores havia poder; mas eles não tinham consolador.

2 Pelo que julguei mais felizes os que já morreram, do que os que vivem ainda.

3 E melhor do que uns e outros é aquele que ainda não é, e que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

4 Também vi eu que todo trabalho e toda destreza em obras provêm da inveja que o homem tem do seu próximo. Também isso é e vaidade e desejo vão.

5 O tolo cruza as mãos, e come a sua; própria carne.

6 Melhor é um punhado com tranqüilidade do que ambas as mãos cheias com trabalho e vão desejo.

7 Outra vez me volvi, e vi vaidade debaixo do sol.

8 Há um que é só, não tendo parente; não tem filho nem irmão e, contudo, de todo o seu trabalho não há fim, nem os seus olhos se fartam de riquezas. E ele não pergunta: Para quem estou trabalhando e privando do bem a minha alma? Também isso é vaidade a e enfadonha ocupação.

1Depois disso, eu vi as aflições e tristezas que havia debaixo do sol. Vi as lágrimas dos aflitos, e ninguém para consolá-los! O poder está do lado dos opressores, e não há quem os console!

2Por isso achei que os mortos são mais felizes que os vivos.

3Mas o mais feliz de todos é aquele que não nasceu ainda e nunca viu toda a maldade que existe debaixo do sol.

4Percebi que o que faz os homens correrem atrás do sucesso é a inveja! Mas isso também é ilusão, é correr atrás do vento.

5O tolo cruza os braços e chega a passar fome.
6Vale mais a pena viver apertado com tranquilidade do que trabalhar e se cansar, pois isso, no fim das contas, é correr atrás do vento.
7Também vi outra situação absurda que acontece debaixo do sol:
8É o caso daquele homem que vive completamente sozinho, sem filhos ou irmãos ou parentes. Trabalhava sem parar para ajuntar mais dinheiro. Para quem ele vai deixar tudo o que ajuntou? Por que ele está deixando de aproveitar as coisas boas da vida? Isso também é ilusão; é um trabalho que desanima demais!

9 Melhor é serem dois do que um, porque
têm melhor paga do seu trabalho.

10 Porque se caírem, um levanta o
companheiro; ai, porém, do que estiver só;
pois, caindo, não haverá quem o levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, eles
se aquentarão; mas um só como se
aquentará?

12 Se alguém quiser prevalecer contra um,
os dois lhe resistirão; o cordão de três
dobras não se rebenta com facilidade.

13 Melhor é o jovem pobre e sábio do que
o rei velho e insensato, que já não se deixa
admoestar,

14 ainda que aquele saia do cárcere para
reinar ou nasça pobre no reino deste.

15 Vi todos os viventes que andam debaixo
do sol com o jovem sucessor, que ficará em
lugar do rei.

16 Era sem conta todo o povo que ele
dominava; tampouco os que virão depois
se hão de regozijar nele. Na verdade, que
também isto é vaidade e correr atrás do
vento.

## Eclesiastes 5

### A loucura de votos precipitados

1 Guarda o pé, quando entrares na Casa de
Deus; chegar-se para ouvir é melhor do

9Melhor é serem dois do que um, porque
maior é o pagamento pelo seu trabalho.

10Porque se caírem, um levanta o
companheiro. Mas ai do que estiver só,
pois, caindo, não haverá quem o levante.

11Também, se dois dormirem juntos, eles
se aquecerão; mas, se for um sozinho,
como se aquecerá?

12Se alguém quiser dominar um deles, os
dois poderão resistir; o cordão de três
dobras não se rompe com facilidade.

13Melhor é o jovem pobre e sábio do que
o rei velho e tolo, que já não se deixa
admoestar.

14Porque ele saiu da prisão para reinar,
embora tenha nascido pobre em seu reino.

15Vi todos os viventes que andam debaixo
do sol com o jovem sucessor, que ficará em
lugar do rei.

16Era sem conta todo o povo que ele
dominava, mas os que virão depois não
estarão contentes com ele. Na verdade,
também isto é vaidade e correr atrás do
vento.

## Eclesiastes 5

### Cuidado com os votos precipitados

1Guarde o pé, quando você entrar na Casa
de Deus. Chegar-se para ouvir é melhor do

9 Melhor é serem dois do que um, porque
têm melhor recompensa por seu trabalho.

10 Porque se eles caírem, um levantará o
seu companheiro; mas ai do que estiver só
quando cair, porquanto não haverá outro
que o levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, eles
se aquecerão; porém como poderá um
só se aquecer?

12 E, se alguém prevalecer sobre ele, os
dois lhe resistirão; e o cordão de três
dobras não se quebra tão depressa.

13 Melhor é a criança pobre e sábia do que
um rei velho e tolo, que não se deixa mais
admoestar.

14 Porque do cárcere ele sai para reinar;
enquanto outro, que nasceu em seu reino,
torna-se pobre.

15 Considerei todos os viventes que andam
debaixo do sol com a criança, a sucessora,
que ficará no seu lugar.

16 Não há um fim de todas as pessoas, até
de todas que foram antes delas; tampouco
os que lhe sucederem se regozijarão nele.
Na verdade, isto também é vaidade e
angústia de espírito.

## Eclesiastes 5

1 Guarda o teu pé, quando entrares na casa
de Deus; e esteja mais pronto a ouvir do

9 Melhor é serem dois do que um, porque
têm melhor paga do seu trabalho.

10 Pois se caírem, um levantará o seu
companheiro; mas ai do que estiver só,
pois, caindo, não haverá outro que o
levante.

11 Também, se dois dormirem juntos, eles
se aquentarão; mas um só como se
aquentará?

12 E, se alguém quiser prevalecer contra
um, os dois lhe resistirão; e o cordão de
três dobras não se quebra tão depressa.

13 Melhor é o mancebo pobre e sábio do
que o rei velho e insensato, que não se
deixa mais admoestar,

14 embora tenha saído do cárcere para
reinar, ou tenha nascido pobre no seu
próprio reino.

15 Vi a todos os viventes que andavam
debaixo do sol, e eles estavam com o
mancebo, o sucessor, que havia de ficar no
lugar do rei.

16 Todo o povo, à testa do qual se achava,
era inumerável; contudo os que lhe
sucederam não se regozijarão a respeito
dele. Na verdade também isso é vaidade e
desejo vão.

## Eclesiastes 5

1Quando você entrar no templo de Deus,
tenha cuidado. Não ofereça o seu sacrifício

9Duas pessoas juntas podem lucrar muito
mais do que uma sozinha, porque o seu
trabalho vai render mais.

10Se uma delas cair, a outra a ajuda a
levantar-se; mas o homem que está
sozinho, quando cai, não tem ninguém
para ajudá-lo a levantar-se.

11E quando a noite está fria, duas pessoas
usando o mesmo cobertor esquentam uma
à outra. Mas uma pessoa sozinha, como
vai se aquecer?

12Uma pessoa sozinha corre o risco de ser
atacada e vencida, mas duas pessoas
juntas podem se defender melhor. Uma
corda trançada com três fios não arrebenta
facilmente.

13É melhor ser um jovem pobre, mas
sábio, do que um rei velho e tolo, que não
aceita repreensão.

14Um rapaz assim poderia até sair de uma
prisão e atingir o sucesso. Poderia chegar
a ser rei; mesmo que fosse de família
pobre.

15Percebi que, ainda assim, o povo que
vivia debaixo do sol seguia o jovem, o
sucessor do rei.

16Ele pode se tornar o líder de milhões de
pessoas, pode ser muito popular. Mas
quando ficar velho, os que forem jovens
não vão aceitá-lo como rei. Isso também
não faz sentido, é correr atrás do vento.

## Eclesiastes 5

que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.

2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu, na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.

3 Porque dos muitos trabalhos vêm os sonhos, e do muito falar, palavras néscias.

4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. Cumpre o voto que fazes.

5 Melhor é que não votes do que votes e não cumpras.

6 Não consintas que a tua boca te faça culpado, nem digas diante do mensageiro de Deus que foi inadvertência; por que razão se iraria Deus por causa da tua palavra, a ponto de destruir as obras das tuas mãos?

7 Porque, como na multidão dos sonhos há vaidade, assim também, nas muitas palavras; tu, porém, teme a Deus.

**A vaidade das riquezas**

8 Se vires em alguma província opressão de pobres e o roubo em lugar do direito e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso; porque o que está alto tem acima de si outro mais alto que o

que oferecer um sacrifício de tolos, que fazem o mal sem se dar conta.

2 Que a sua boca não se precipite, nem se apresse o seu coração em pronunciar uma palavra diante de Deus. Porque Deus está nos céus, e você, aqui na terra. Portanto, sejam poucas as suas palavras.

3 Porque das muitas preocupações vêm os sonhos, e do muito falar, palavras tolas.

4 Quando você fizer algum voto a Deus, não demore a cumpri-lo, pois ele não se agrada de tolos. Cumpra o voto que você faz.

5 Melhor é não fazer voto do que fazer e não cumprir.

6 Não consinta que a sua boca o leve a pecar, nem diga ao mensageiro de Deus que foi descuido. Por que fazer com que Deus fique irado por causa do que você diz e deixar que ele destrua o que você fez?

7 Porque, como na multidão dos sonhos há vaidade, assim também nas muitas palavras. Portanto, tema a Deus.

**A vaidade das riquezas**

8 Se você notar em alguma província opressão de pobres e roubo em lugar do direito e da justiça, não fique admirado com isso; porque o que está num posto elevado tem acima de si outro mais

que a oferecer o sacrifício de tolos, porque eles não sabem que fazem mal.

2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar qualquer coisa diante de Deus; porque Deus está no céu, e tu estás sobre a terra; portanto, que sejam poucas as tuas palavras.

3 Porque o sonho vem através da multidão de negócios, e a voz do tolo é conhecida pela multidão de palavras.

4 Quando fizeres algum voto a Deus, não tardes em pagá-lo; porque ele não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.

5 Melhor é que tu não prometas, do que prometeres e não pagar.

6 Não sofra a tua boca fazendo pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro; por que se iraria Deus contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?

7 Porque na multidão dos sonhos e nas muitas palavras, há também diversas vaidades; porém, teme tu a teu Deus.

8 Se vires em alguma província a opressão do pobre, e a violenta perversão do julgamento e da justiça, não te admires de tal acontecimento; pois aquele que é mais alto do que aquele que é considerado o

melhor do que oferecer sacrifícios de tolos; pois não sabem que fazem mal.

2 Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma na presença de Deus; porque Deus está no céu, e tu estás sobre a terra; portanto sejam poucas as tuas palavras.

3 Porque, da multidão de trabalhos vêm os sonhos, e da multidão de palavras, a voz do tolo.

4 Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. O que votares, paga-o.

5 Melhor é que não votes do que votares e não pagares.

6 Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas na presença do anjo que foi erro; por que razão se iraria Deus contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?

7 Porque na multidão dos sonhos há vaidades e muitas palavras; mas tu teme a Deus.

8 Se vires em alguma província opressão de pobres, e a perversão violenta do direito e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso. Pois quem está

como fazem os tolos, que não sabem que estão agindo mal.

2 Não seja tolo a ponto de pensar em fazer promessas apressadas a Deus. Ele está lá no céu, e você aqui embaixo, na terra; por isso, fale bem pouco.

3 Quando uma pessoa trabalha muito, tem muitos sonhos; quem é tolo fala demais e diz muitas bobagens.

4 Por isso, quando você fizer um voto a Deus, não se demore em cumprir o que prometeu, porque Deus não se agrada dos tolos. Cumpra sempre as promessas que faz a Deus.

5 É muito melhor não prometer e fazer alguma coisa do que prometer e depois não cumprir.

6 Quando isso acontece, a sua boca fez você pecar. Não tente se defender, dizendo ao mensageiro de Deus que foi um engano fazer aquela promessa. Isso deixaria Deus muito irado, e ele poderia até destruir tudo o que você conseguiu ajuntar.

7 Ficar apenas sonhando em vez de trabalhar é tolice, e quem fala demais acaba estragando sua vida. Em vez de viver assim, respeite e obedeça a Deus.

8 Se em algum lugar você vir o rico explorando o pobre e vir que lhe são negados o direito e a justiça, não se surpreenda! Cada autoridade tem alguém

explora, e sobre estes há ainda outros mais elevados que também exploram.

9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 Quem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a abundância nunca se farta da renda; também isto é vaidade.

11 Onde os bens se multiplicam, também se multiplicam os que deles comem; que mais proveito, pois, têm os seus donos do que os verem com seus olhos?

12 Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.

13 Grave mal vi debaixo do sol: as riquezas que seus donos guardam para o próprio dano.
14 E, se tais riquezas se perdem por qualquer má aventura, ao filho que gerou nada lhe fica na mão.

15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim nu voltará, indo-se como veio; e do seu trabalho nada poderá levar consigo.

16 Também isto é grave mal: precisamente como veio, assim ele vai; e que proveito lhe vem de haver trabalhado para o vento?

17 Nas trevas, comeu em todos os seus dias, com muito enfado, com enfermidades e indignação.

elevado que o explora, e sobre estes há ainda outros mais elevados que também exploram.

9O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10Quem ama o dinheiro jamais se fartará de dinheiro; e quem ama a abundância nunca ficará satisfeito com o que ganha. Também isto é vaidade.
11Onde os bens se multiplicam, também se multiplicam os que deles comem. E que proveito têm os donos, a não ser o de ver esses bens com os seus olhos?

12Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito; mas a fartura do rico não o deixa dormir.

13Há um grave mal que vi debaixo do sol: as riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio prejuízo.
14E, se essas riquezas se perdem num mau negócio, o filho que esse homem gerou ficará de mãos vazias.
15Como saiu do ventre de sua mãe, a saber, nu, assim voltará, indo-se como veio; e do seu trabalho nada poderá levar consigo.
16Também isto é um grave mal: precisamente como veio, assim ele vai. E que proveito terá de haver trabalhado para o vento?
17Em todos os seus dias, comeu o seu pão nas trevas, com muito enfado, com enfermidades e indignação.

mais alto; há ainda outros mais altos do que eles.

9 Ademais, o lucro da terra é para todos; até o próprio rei se serve do campo.

10 Aquele que ama a prata não se satisfará com a prata; e nem aquele que ama a abundância com o aumento; isto também é vaidade.
11 Quando aumenta os bens, multiplicam-se os que os comem; que proveito têm os seus donos além de contemplá-los com os seus olhos?

12 O sono de um trabalhador é doce, quer coma pouco quer muito; mas a fartura do rico não o permite dormir.

13 Há um mal doloroso que vi debaixo do sol, a saber, as riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio dano.
14 Mas estas riquezas perecem pelo mau trabalho, e havendo um filho, nada lhe fica na sua mão.
15 Assim como ele nasceu do ventre de sua mãe, nu tornará, assim como veio; e nada tomará do seu trabalho, que ele possa levar na sua mão.
16 E isto também é um grave mal, que em todos os pontos, justamente como veio, assim ele há de ir; e que proveito ele tem em trabalhar para o vento?
17 E, em todos os seus dias também come em trevas, e tem muita angústia e ira por causa de sua enfermidade.

altamente colocado tem superior que o vigia; e há mais altos ainda sobre eles.

9 O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.

10 Quem ama o dinheiro não se fartará de dinheiro; nem o que ama a riqueza se fartará do ganho; também isso é vaidade.

11 Quando se multiplicam os bens, multiplicam-se também os que comem; e que proveito tem o seu dono senão o de vê-los com os seus olhos?

12 Doce é o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a saciedade do rico não o deixa dormir.

13 Há um grave mal que vi debaixo do sol: riquezas foram guardadas por seu dono para o seu próprio dano;
14 e as mesmas riquezas se perderam por qualquer má aventura; e havendo algum filho nada fica na sua mão.
15 Como saiu do ventre de sua mãe, assim também se irá, nu como veio; e nada tomará do seu trabalho, que possa levar na mão.
16 Ora isso é um grave mal; porque justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe vem de ter trabalhado para o vento,
17 e de haver passado todos os seus dias nas trevas, e de haver padecido muito enfado, enfermidades e aborrecimento?

mais importante acima dela e ela também tem superiores acima dela.

9Mesmo assim, é vantagem a nação ter um rei que a governe e tira proveito das colheitas.
10A pessoa que ama o dinheiro nunca tem o suficiente. Quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com o que ganha. Isso também é ilusão!
11Quanto mais se tem, mais se gasta. Qual é, então, a vantagem da riqueza, senão ver o dinheiro fugir rapidamente de nossas mãos?
12O homem que se esforça em seu trabalho dorme bem, quer coma pouco ou muito. Mas o rico fica sempre preocupado e não consegue dormir direito.
13Há ainda outro problema sério, que eu vi debaixo do sol: Riquezas acumuladas para a infelicidade dos seus donos e
14dinheiro aplicado em maus negócios que acabam com a herança que devia ficar para os filhos.

15O homem sai nu do ventre de sua mãe e, como veio, assim vai. Apesar de todo o seu trabalho, nada poderá levar desta vida.

16Isso, como já disse, é um problema sério. Nós vamos embora deste mundo do jeito que chegamos. O que o homem obtém do seu esforço tentando pegar o vento?

17Vai viver como um infeliz para o resto da vida, desanimado, doente e aborrecido.

18 Eis o que eu vi: boa e bela coisa é comer e beber e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, com que se afadigou debaixo do sol, durante os poucos dias da vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção.

19 Quanto ao homem a quem Deus conferiu riquezas e bens e lhe deu poder para deles comer, e receber a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de Deus.

20 Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida, porquanto Deus lhe enche o coração de alegria.

## Eclesiastes 6

1 Há um mal que vi debaixo do sol e que pesa sobre os homens:

2 o homem a quem Deus conferiu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja, mas Deus não lhe concede que disso coma; antes, o estranho o come; também isto é vaidade e grave aflição.

3 Se alguém gerar cem filhos e viver muitos anos, até avançada idade, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é mais feliz do que ele;

4 pois debalde vem o aborto e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome;

18 Eis o que eu vi: boa e bela coisa é comer e beber e desfrutar o que conseguiu de todo o seu trabalho, com que se afadigou debaixo do sol, durante os poucos dias da vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção.

19 Quanto àquele a quem Deus conferiu riquezas e bens e lhe deu poder para deles comer, receber a sua porção e desfrutar do seu trabalho, isto é dom de Deus.

20 Porque não ficará pensando muito nos dias da sua vida, pois Deus lhe enche o coração de alegria.

## Eclesiastes 6

1 Há um mal que vi debaixo do sol e que pesa sobre a humanidade:

2 aquele a quem Deus conferiu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo o que a sua alma deseja, mas Deus não lhe concede que desfrute disso; ficará para um estranho. Também isto é vaidade e grande mal.

3 Se alguém gerar cem filhos e viver muitos anos, até uma idade avançada, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é mais feliz do que ele.

4 Pois o aborto vem ao mundo para nada e desaparece na calada da noite, e as trevas encobrem o seu nome.

18 Eis aqui o que eu vi: uma coisa boa e bela é comer e beber, e desfrutar cada um do bem de todo o trabalho que realizou debaixo do sol, todos os dias de vida que Deus lhe deu, porque esta é a sua porção.

19 E a todo o homem, também a quem Deus deu riquezas e bens, e lhe deu poder para delas comer e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho; isto é dádiva de Deus.

20 Porque ele não há de lembrar muito dos dias da sua vida; porquanto Deus lhe responde na alegria de seu coração.

## Eclesiastes 6

1 Há um mal que tenho visto debaixo do sol, e é comum entre os homens:

2 Um homem a quem Deus deu riquezas, bens e honra, de modo que nada falta à sua alma de tudo quanto ele deseja, porém Deus não lhe dá poder para daí comer, mas o estranho vem e come; isto é vaidade e má enfermidade.

3 Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, de modo que os dias dos seus anos sejam muitos, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele.

4 Porque ele veio com vaidade, e parte em trevas, e seu nome será coberto pelas trevas.

18 Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: alguém comer e beber, e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol, todos os dias da vida que Deus lhe deu; pois esse é o seu quinhão.

19 E quanto ao homem a quem Deus deu riquezas e bens, e poder para desfrutá-los, receber o seu quinhão, e se regozijar no seu trabalho, isso é dom de Deus.

20 Pois não se lembrará muito dos dias da sua vida; porque Deus lhe enche de alegria o coração.

## Eclesiastes 6

1 Há um mal que tenho visto debaixo do sol, e que pesa muito sobre o homem:

2 um homem a quem Deus deu riquezas, bens e honra, de maneira que nada lhe falta de tudo quanto ele deseja, contudo Deus não lhe dá poder para daí comer, antes o estranho lho come; também isso é vaidade e grande mal.

3 Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, de modo que os dias da sua vida sejam muitos, porém se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele;

4 porquanto debalde veio, e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu nome;

18 Pelo menos uma coisa boa há em tudo isso: Vale a pena o homem comer e beber, aceitar o seu lugar na vida e aproveitar tudo o que conseguir com o seu trabalho debaixo do sol, durante os poucos dias que Deus o deixa viver, pois essa é a sua recompensa.

19 É claro que também é muito bom se o homem recebe riquezas do Senhor, e tem boa saúde para aproveitá-las. Aceitar o seu destino e aproveitar aquilo que ganha, isso é sem dúvida um presente de Deus.

20 A pessoa que fizer isso não precisará olhar para trás e se preocupar com a brevidade da vida, porque Deus encheu o seu coração de alegria.

## Eclesiastes 6

1 Mas ainda há outro grande mal debaixo do sol:

2 Deus dá a alguns homens riquezas, bens e honra. Eles têm tudo o que desejam; mas Deus não deu a eles a saúde necessária para desfrutarem dessas riquezas. Morrem, e outro desfruta da riqueza em seu lugar. Isso também é ilusão; é uma desgraça!

3 Mesmo que um homem tenha cem filhos e filhas e viva muitos anos, se não desfrutar das coisas boas da vida e não tiver um enterro decente, eu digo que uma criança que nasce morta tem melhor sorte do que ele.

4 É inútil a vinda dessa criança; ela desaparece nas trevas, e nas trevas o seu nome será esquecido.

5 não viu o sol, nada conhece. Todavia, tem mais descanso do que o outro,

6 ainda que aquele vivesse duas vezes mil anos, mas não gozasse o bem. Porventura, não vão todos para o mesmo lugar?
7 Todo trabalho do homem é para a sua boca; e, contudo, nunca se satisfaz o seu apetite.
8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Ou o pobre que sabe andar perante os vivos?
9 Melhor é a vista dos olhos do que o andar ocioso da cobiça; também isto é vaidade e correr atrás do vento.
10 A tudo quanto há de vir já se lhe deu o nome, e sabe-se o que é o homem, e que não pode contender com quem é mais forte do que ele.
11 É certo que há muitas coisas que só aumentam a vaidade, mas que aproveita isto ao homem?

12 Pois quem sabe o que é bom para o homem durante os poucos dias da sua vida de vaidade, os quais gasta como sombra? Quem pode declarar ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

## Eclesiastes 7

**Comparadas a sabedoria e a loucura**

1 Melhor é a boa fama do que o ungüento precioso, e o dia da morte, melhor do que o dia do nascimento.
2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se

5Não viu o sol, nada conhece, porém tem mais descanso do que o outro,

6ainda que aquele vivesse duas vezes mil anos, mas não desfrutasse do bem. Por acaso, não vão todos para o mesmo lugar?
7Todo trabalho do ser humano é para a sua boca; contudo, o seu apetite nunca se satisfaz.
8Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Ou o pobre que sabe como sobreviver?
9Melhor é o que os olhos veem do que aquilo que a alma deseja. Também isto é vaidade e correr atrás do vento.
10Tudo o que agora existe já recebeu um nome há muito tempo. E sabe-se o que é o ser humano, e que não pode enfrentar quem é mais forte do que ele.
11Quando aumentam as palavras, aumenta a vaidade. Qual o proveito que se tem disso?
12Pois quem sabe o que é bom para uma pessoa durante os poucos dias da sua vida de vaidade, os quais ela gasta como sombra? Quem poderá lhe dizer o que vai acontecer debaixo do sol depois que ela morrer?

## Eclesiastes 7

**A sabedoria e a tolice**

1A boa fama é melhor do que um bom perfume, e o dia da morte é melhor do que o dia do nascimento.
2Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se

5 Além disso ele não viu o sol, e nem conheceu nada, mais descanso tem este do que aquele.
6 E ainda que vivesse duas vezes mil anos, ele ainda não viu nada de bom; não vão todos para um mesmo lugar?
7 Todo o trabalho do homem é para a sua boca, e contudo o seu apetite nunca se satisfaz.
8 Pois, o que tem o sábio a mais do que o tolo? O que tem o pobre que sabe andar perante os vivos?
9 Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear do desejo; isto também é vaidade e angústia de espírito.
10 Aquele que existe já foi nomeado, e sabe-se que é homem, e ele não pode contender com o que é mais forte do que ele.
11 Visto que há muitas coisas que aumentam a vaidade; o que é melhor para o homem?
12 Porque, quem saberá o que é bom nesta vida para o homem, por todos os dias da sua vida de vaidade, os quais ele gasta como sombra? Quem poderá dizer ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

## Eclesiastes 7

1 Um bom nome é melhor do que unguento precioso, e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguém.
2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, porque naquela

5 e ainda que nunca viu o sol, nem o conheceu, mais descanso tem do que o tal;

6 e embora vivesse duas vezes mil anos, mas não gozasse o bem. Não vão todos para um mesmo lugar?
7 Todo o trabalho do homem é para a sua boca, e contudo não se satisfaz o seu apetite.
8 Pois, que vantagem tem o sábio sobre o tolo? e que tem o pobre que sabe andar perante os vivos?
9 Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isso é vaidade, e desejo vão.
10 Seja qualquer o que for, já há muito foi chamado pelo seu nome; e sabe-se que é homem; e ele não pode contender com o que é mais forte do que ele.
11 Visto que as muitas palavras aumentam a vaidade, que vantagem tira delas o homem?

12 Porque, quem sabe o que é bom nesta vida para o homem, durante os poucos dias da sua vida vã, os quais gasta como sombra? pois quem declarará ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

## Eclesiastes 7

1 Melhor é o bom nome do que o melhor ungüento, e o dia da morte do que o dia do nascimento.
2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir a casa onde há banquete; porque naquela

5Mesmo que nunca tenha visto o sol ou que nunca soubesse o que é a vida, isso é melhor que ser um homem velho e infeliz.

6Que adianta ao homem viver dois mil anos sem desfrutar da felicidade?

7Todos trabalham duro para ter o que comer, mas nunca ficam satisfeitos.

8Que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Que vantagem tem o pobre em saber enfrentar a vida?
9Melhor é contentar-se com o que se tem do que sempre sonhar em ter mais. Isso também é ilusão, é correr atrás do vento.

10O que vai existir, Deus já conhece. Ele sabe o que é o homem. Por isso não adianta brigar com alguém mais forte.

11Quanto mais você fala, mais tolices é capaz de dizer. Então, para que falar?

12Nos poucos dias de nossa vida vazia, quem pode dizer o que é melhor para alguém? Quem pode dizer o que vai dar melhores resultados no futuro, depois da sua morte?

## Eclesiastes 7

1O nome limpo vale muito mais que o perfume finíssimo, e o dia da morte é melhor que o dia do nascimento!
2É melhor estar num velório do que ir a uma festa, pois todos vão morrer um dia,

vê o fim de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração.
3 Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração.
4 O coração dos sábios está na casa do luto, mas o dos insensatos, na casa da alegria.

5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir a canção do insensato.

6 Pois, qual o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, tal é a risada do insensato; também isto é vaidade.
7 Verdadeiramente, a opressão faz endoidecer até o sábio, e o suborno corrompe o coração.

8 Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o arrogante.

9 Não te apresses em irar-te, porque a ira se abriga no íntimo dos insensatos.

10 Jamais digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Pois não é sábio perguntar assim.

11 Boa é a sabedoria, havendo herança, e de proveito, para os que vêem o sol.

12 A sabedoria protege como protege o dinheiro; mas o proveito da sabedoria é que ela dá vida ao seu possuidor.

vê o fim de todas as pessoas; e que os vivos o tomem em consideração.
3Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se melhora o coração.

4O coração dos sábios está na casa do luto, mas o dos insensatos, na casa da alegria.

5Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir a canção dos tolos.

6Pois, como o crepitar dos espinhos debaixo de uma panela, assim é a risada dos tolos. Também isto é vaidade.

7Certamente a opressão faz do sábio um tolo, e o suborno corrompe o coração.

8Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; a paciência é melhor do que a arrogância.

9Não se apresse em ficar irado, porque a ira se abriga no íntimo dos tolos.
10Nunca pergunte: “Por que os dias passados foram melhores que os de agora?” Pois não é sábio fazer essa pergunta.

11Boa é a sabedoria, havendo herança; ela é proveitosa para os que veem o sol.

12A sabedoria protege, do mesmo modo que o dinheiro; mas a vantagem da sabedoria é que ela dá vida a quem a possui.

está o fim de todos os homens, e os vivos o levam ao seu coração.
3 A tristeza é melhor do que o riso, porque com a tristeza do semblante se melhora o coração.
4 O coração do sábio está na casa do luto, mas o coração dos tolos está na casa da alegria.
5 Melhor é para o homem ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir a canção dos tolos.
6 Porque tal como o crepitar dos espinhos debaixo de um pote, tal é o riso do tolo; isto também é vaidade.
7 Verdadeiramente a opressão torna um homem sábio louco, e um presente destrói o coração.
8 Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; e o paciente de espírito é melhor do que o orgulhoso de espírito.
9 Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira repousa no seio dos tolos.

10 Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Porque não há sabedoria nesta pergunta.

11 A sabedoria é tão boa quanto a herança, e através dela lucram os que veem o sol.

12 Porque a sabedoria é uma defesa, e o dinheiro também é uma defesa; mas a excelência do conhecimento é que a sabedoria dá vida aos que a têm.

se vê o fim de todos os homens, e os vivos o aplicam ao seu coração.

3 Melhor é a mágoa do que o riso, porque a tristeza do rosto torna melhor o coração.

4 O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos na casa da alegria.

5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que ouvir alguém a canção dos tolos.

6 Pois qual o crepitar dos espinhos debaixo da panela, tal é o riso do tolo; também isso é vaidade.
7 Verdadeiramente a opressão faz endoidecer até o sábio, e a peita corrompe o coração.

8 Melhor é o fim duma coisa do que o princípio; melhor é o paciente do que o arrogante.

9 Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira abriga-se no seio dos tolos.

10 Não digas: Por que razão foram os dias passados melhores do que estes; porque não provém da sabedoria esta pergunta.

11 Tão boa é a sabedoria como a herança, e mesmo de mais proveito para os que vêem o sol.
12 Porque a sabedoria serve de defesa, como de defesa serve o dinheiro; mas a excelência da sabedoria é que ela preserva a vida de quem a possui.

e é bom pensar nisso enquanto ainda há tempo.

3A tristeza é melhor que a alegria porque o rosto triste melhora o coração.

4É verdade, o homem sábio está na casa onde há luto, mas o tolo só quer saber de se divertir.

5É melhor ser corrigido por um homem sábio do que ouvir a canção dos tolos!

6O sorriso de um tolo some tão depressa quanto o estalo de espinhos debaixo da panela. Isso também é ilusão.

7A opressão transforma o sábio em tolo. O suborno corrompe o coração.

8Terminar algo é melhor do que começar! A paciência vale mais que o orgulho!

9Controle o seu gênio! Quem fica com raiva é insensato!

10Nunca diga: “Por que os dias do passado não voltam?” Essa não é uma pergunta sábia.

11Ser sábio é tão bom quanto receber uma herança; e dela tiram proveito os que veem o sol.

12Sendo rico e sendo sábio, você pode conseguir quase tudo, mas a sabedoria preserva a vida de quem a possui.

13 Atenta para as obras de Deus, pois quem poderá endireitar o que ele torceu?

14 No dia da prosperidade, goza do bem; mas, no dia da adversidade, considera em que Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.

**A moderação em tudo é boa**

15 Tudo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há perverso que prolonga os seus dias na sua perversidade.
16 Não sejas demasiadamente justo, nem exageradamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?
17 Não sejas demasiadamente perverso, nem sejas louco; por que morrerias fora do teu tempo?
18 Bom é que retenhas isto e também daquilo não retires a mão; pois quem teme a Deus de tudo isto sai ileso.

19 A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez poderosos que haja na cidade.

20 Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque.

21 Não apliques o coração a todas as palavras que se dizem, para que não venhas a ouvir o teu servo a amaldiçoar-te,

22 pois tu sabes que muitas vezes tu mesmo tens amaldiçoado a outros.

13Observe as obras de Deus, pois quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14No dia da prosperidade, seja feliz; mas, no dia da adversidade, considere que Deus fez tanto este como aquele, para que o ser humano não descubra nada do que há de vir depois dele.

15Tudo isto vi nos dias da minha vaidade: há justos que perecem na sua justiça, e há ímpios que prolongam os seus dias na sua maldade.
16Não seja demasiadamente justo, nem exageradamente sábio; por que você destruiria a si mesmo?
17Não seja demasiadamente perverso, nem seja tolo; por que você morreria antes da sua hora?
18Bom é que você retenha isto e também não abra mão daquilo; pois quem teme a Deus sai ileso de tudo isto.
19A sabedoria fortalece o sábio, mais do que dez poderosos que se encontram numa cidade.

20Não há nenhum justo sobre a terra que faça o bem e que não peque.

21Não dê atenção a todas as palavras que se dizem, para que você não venha a ouvir o seu servo amaldiçoando você.

22E você sabe que muitas vezes você mesmo já amaldiçoou os outros.

13 Considera a obra de Deus; pois, quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14 No dia da prosperidade alegra-te, mas no dia da adversidade considera; porque também Deus fez um em oposição ao outro, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.

15 Todas as coisas vi nos dias da minha vaidade: há um homem justo que perece na sua justiça, e há um homem ímpio que prolonga a sua vida na sua maldade.
16 Não sejas demasiadamente justo, nem faça a si mesmo muito sábio; por que te destruirias a ti mesmo?
17 Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas louco; por que morrerias antes do teu tempo?
18 Bom é que guardes isto, sim, também disto não retires a tua mão; porque quem teme a Deus escapa de tudo isso.
19 A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez homens poderosos que haja na cidade.

20 Porque não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e não peque.

21 Não atentes a todas as palavras que são ditas, para que não ouças o teu servo amaldiçoar-te.

22 Por muitas vezes também o teu coração reconhece que tu, da mesma maneira, amaldiçoaste a outros.

13 Considera as obras de Deus; porque quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14 No dia da prosperidade regozija-te, mas no dia da adversidade considera; porque Deus fez tanto este como aquele, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.

15 Tudo isto vi nos dias da minha vaidade: há justo que perece na sua justiça, e há ímpio que prolonga os seus dias na sua maldade.
16 Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?
17 Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas tolo; por que morrerias antes do teu tempo?
18 Bom é que retenhas isso, e que também daquilo não retires a tua mão; porque quem teme a Deus escapa de tudo isso.
19 A sabedoria fortalece ao sábio mais do que dez governadores que haja na cidade.

20 Pois não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.

21 Não escutes a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir o teu servo amaldiçoar-te;

22 pois tu sabes também que muitas vezes tu amaldiçoaste a outros.

13Veja como Deus faz as coisas e procure se adaptar a elas. Não adianta lutar contra as leis da natureza.
14Aproveite suas riquezas enquanto pode, e quando chegarem os dias maus, pense que Deus lhe deu tanto uma coisa como a outra. Ele fez isso para todos saberem que não dá para saber o que vai acontecer amanhã.

15Nesta vida sem sentido, eu já vi de tudo: Um justo que morreu, apesar da sua justiça, e um perverso que teve vida longa, apesar da sua perversidade.
16Por isso, não se esforce muito para ser bom ou sábio demais. Senão, você vai acabar destruindo-se a si mesmo.

17Por outro lado, não seja muito mau, nem seja tolo! Por que morrer antes da hora?

18Enfrente cada problema que aparecer, e se você temer a Deus pode esperar que ele vai abençoá-lo.

19Um homem sábio é mais poderoso que uma cidade guardada por dez valentes!

20E não existe um único homem na terra que seja sempre justo e que pratique o bem e nunca peque.

21Não dê atenção a tudo o que o povo diz, senão você vai acabar ouvindo seu servo falar mal de você.

22Em seu coração, você sabe que também muitas vezes tem falado mal de outras pessoas.

**Avaliação da mulher enganosa**

23 Tudo isto experimentei pela sabedoria;
e disse: tornar-me-ei sábio, mas a
sabedoria estava longe de mim.
24 O que está longe e mui profundo, quem
o achará?

25 Apliquei-me a conhecer, e a investigar,
e a buscar a sabedoria e meu juízo de tudo,
e a conhecer que a perversidade é
insensatez e a insensatez, loucura.

26 Achei coisa mais amarga do que a
morte: a mulher cujo coração são redes e
laços e cujas mãos são grilhões; quem for
bom diante de Deus fugirá dela, mas o
pecador virá a ser seu prisioneiro.

27 Eis o que achei, diz o Pregador,
conferindo uma coisa com outra, para a
respeito delas formar o meu juízo,

28 juízo que ainda procuro e não o achei:
entre mil homens achei um como
esperava, mas entre tantas mulheres não
achei nem sequer uma.

29 Eis o que tão-somente achei: que Deus
fez o homem reto, mas ele se meteu em
muitas astúcias.

## Eclesiastes 8

**A submissão diante do rei**

1 Quem é como o sábio? E quem sabe a
interpretação das coisas? A sabedoria do
homem faz reluzir o seu rosto, e muda-se
a dureza da sua face.

23Tudo isto examinei por meio da
sabedoria. Eu disse: "Serei sábio." Mas a
sabedoria estava longe de mim.
24O que está longe e é muito profundo,
quem o poderá encontrar?

25Procurei conhecer, investigar, buscar a
sabedoria e a razão, e compreender que a
maldade é estupidez e a tolice é loucura.

26Achei coisa mais amarga do que a
morte: a mulher cujo coração é rede e
armadilha e cujas mãos são correntes.
Quem agrada a Deus fugirá dela, mas o
pecador virá a ser seu prisioneiro.

27Eis o que descobri, diz o Pregador,
conferindo uma coisa com outra, para a
respeito delas formar o meu juízo,

28juízo que ainda procuro e não encontrei:
entre mil homens achei um como
esperava, mas entre tantas mulheres não
achei nem sequer uma.

29O que descobri é tão somente isto: que
Deus fez o ser humano reto, mas ele se
meteu em muitos problemas.

## Eclesiastes 8

**A obediência ao rei**

23 Tudo isto provei pela sabedoria; eu
disse: Eu serei sábio; mas isto ainda estava
longe de mim.
24 Aquilo que está distante, e excede em
profundidade; quem pode encontrá-lo?
25 Eu apliquei o meu coração para saber,
inquirir e buscar a sabedoria e a razão das
coisas, e para conhecer a impiedade da
insensatez, e até mesmo da tolice e da
loucura.

26 E, eu acho mais amarga do que a morte
a mulher em cujo coração são laços e
redes, e cujas mãos são ataduras; aquele
que agradar a Deus escapará dela, mas o
pecador será preso por ela.

27 Eis aqui o que encontrei, diz o Pregador,
conferindo uma coisa com a outra para
achar a razão delas;

28 a qual ainda busca a minha alma, porém
eu não a achei; um homem entre mil eu
encontrei, mas uma mulher entre todas
estas não encontrei.

29 Eis aqui, o que tão somente achei: que
Deus fez o homem reto, porém eles
buscaram muitas invenções.

## Eclesiastes 8

1 Quem é como o homem sábio? E quem
sabe a interpretação das coisas? A
sabedoria do homem faz brilhar a sua face,
e o vigor da sua face é alterado.

23 Tudo isto provei-o pela sabedoria; e
disse: Far-me-ei sábio; porém a sabedoria
ainda ficou longe de mim.
24 Longe está o que já se foi, e
profundíssimo; quem o poderá achar?
25 Eu me volvi, e apliquei o meu coração
para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria
e a razão de tudo, e para conhecer que a
impiedade é insensatez e que a estultícia é
loucura.

26 E eu achei uma coisa mais amarga do
que a morte, a mulher cujo coração são
laços e redes, e cujas mãos são grilhões;
quem agradar a Deus escapará dela; mas o
pecador virá a ser preso por ela.

27 Vedes aqui, isto achei, diz o pregador,
conferindo uma coisa com a outra para
achar a causa;

28 causa que ainda busco, mas não a achei;
um homem entre mil achei eu, mas uma
mulher entre todas, essa não achei.

29 Eis que isto tão-somente achei: que
Deus fez o homem reto, mas os homens
buscaram muitos artifícios.

## Eclesiastes 8

1 Quem é como o sábio? e quem sabe a
interpretação das coisas? A sabedoria do
homem faz brilhar o seu rosto, e com ela
a dureza do seu rosto se transforma.

23Eu me esforcei ao máximo para ser sábio
e disse: "Vou ser sábio", mas não adiantou.

24A sabedoria mora muito longe e é muito
difícil de ser encontrada.
25Procurei por toda parte, tentando achar
a sabedoria e a razão de as coisas
acontecerem, tentando compreender a
insensatez da maldade, a loucura dessa
vida tola.
26Descobri que muito mais amarga que a
morte é a mulher que serve de laço, cujo
coração é uma armadilha e cujos braços
são correntes. Que Deus permita que você
escape dela, mas os pecadores não
conseguem fugir das armadilhas dela.
27"Esta é a minha conclusão", diz o
Pregador. Depois de pesquisar em todas as
partes, com muito cuidado,
28cheguei, por enquanto, ao seguinte
resultado: Em cada mil homens, há apenas
um que pode ser considerado sábio. Mas
entre as mulheres, ainda não achei
nenhuma!
29E descobri também que embora Deus
tenha criado o homem justo, cada um
preferiu cuidar da vida a seu modo, e
todos acabaram se desviando.

## Eclesiastes 8

1Quem é como o sábio? Quem sabe
compreender as coisas? A sabedoria
ilumina o rosto do homem e abranda o seu
olhar carregado.

2 Eu te digo: observa o mandamento do rei, e isso por causa do teu juramento feito a Deus.

3 Não te apresses em deixar a presença dele, nem te obstines em coisa má, porque ele faz o que bem entende.

4 Porque a palavra do rei tem autoridade suprema; e quem lhe dirá: Que fazes?

5 Quem guarda o mandamento não experimenta nenhum mal; e o coração do sábio conhece o tempo e o modo.

6 Porque para todo propósito há tempo e modo; porquanto é grande o mal que pesa sobre o homem.

7 Porque este não sabe o que há de suceder; e, como há de ser, ninguém há que lho declare.

8 Não há nenhum homem que tenha domínio sobre o vento para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; nem há tréguas nesta peleja; nem tampouco a perversidade livrará aquele que a ela se entrega.

9 Tudo isto vi quando me apliquei a toda obra que se faz debaixo do sol; há tempo em que um homem tem domínio sobre outro homem, para arruiná-lo.

**As desigualdades na vida**

10 Assim também vi os perversos receberem sepultura e entrarem no repouso, ao passo que os que

2Eu digo a você: observe o mandamento do rei, e isso por causa do juramento que você fez diante de Deus.

3Não tenha pressa em sair da presença dele, nem insista em fazer o que é mau, porque ele faz o que bem entende.

4Porque a palavra do rei tem autoridade suprema. Quem pode lhe perguntar: “O que você está fazendo?”

5Quem guarda o mandamento não experimenta nenhum mal; e o coração do sábio conhece o tempo e o modo certo de agir.

6Porque há um tempo e um modo para todo propósito; porque é grande o mal que pesa sobre o ser humano.

7Ninguém sabe o que vai acontecer. Pois quem poderá lhe dizer o que vai acontecer?

8Não há ninguém que tenha domínio sobre o espírito para o reter; nem tampouco quem tenha poder sobre o dia da morte. Não há como escapar desse combate, e a maldade não poderá livrar os que a praticam.

9Tudo isso vi quando comecei a pensar no que se faz debaixo do sol. Há um tempo em que uma pessoa tem domínio sobre outra pessoa, para seu próprio mal.

**As desigualdades da vida**

10Assim também vi os ímpios serem sepultados com honra, ao passo que os que frequentavam o lugar santo foram

2 Eu aconselho que observes o mandamento do rei, e isso em consideração ao juramento de Deus.

3 Não te apresses a sair da sua vista, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo do modo como quer.

4 Porque a palavra de um rei tem poder; e quem lhe dirá: Que fazes?

5 Quem guardar o mandamento não sentirá mal algum; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.

6 Porque para todo o propósito há tempo e juízo; porquanto a miséria do homem é grande sobre ele.

7 Porque ele não sabe o que há de ser; porquanto quem lhe dirá quando há de ser?

8 Nenhum homem há que tenha poder sobre o espírito, para o reter; nem tem ele poder no dia da morte; nem se liberar em tempo de guerra; nem a maldade livrará aqueles que a possuem.

9 Tudo isto eu tenho visto, e apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; há um tempo em que um homem governa sobre outro homem, para o seu próprio dano.

10 E então eu vi os ímpios sepultados, aqueles que tinham entrado e saído do lugar santo; e eles foram esquecidos na

2 Eu digo: Observa o mandamento do rei, e isso por causa do juramento a Deus.

3 Não te apresses a sair da presença dele; nem persistas em alguma coisa má; porque ele faz tudo o que lhe agrada.

4 Porque a palavra do rei é suprema; e quem lhe dirá: que fazes?

5 Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.

6 Porque para todo propósito há tempo e juízo; porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.

7 Porque não sabe o que há de suceder; pois quem lho dará a entender como há de ser?

8 Nenhum homem há que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem que tenha poder sobre o dia da morte; nem há licença em tempo de guerra; nem tampouco a impiedade livrará aquele que a ela está entregue.

9 Tudo isto tenho observado enquanto aplicava o meu coração a toda obra que se faz debaixo do sol; tempo há em que um homem tem domínio sobre outro homem para o seu próprio dano.

10 Vi também os ímpios sepultados, os que antes entravam e saíam do lugar santo; e

2Este é o meu conselho: Obedeça ao rei como você prometeu diante de Deus.

3Não se apresse em sair da presença dele, nem insista em fazer alguma coisa má, visto que o rei castiga aqueles que desobedecem às suas ordens.

4As ordens do rei são soberanas, e ninguém pode lhe perguntar: “O que o senhor está fazendo?”

5Aqueles que obedecerem ao rei não serão castigados, pois o homem sábio vai achar o tempo e o modo certo de agir.

6Sim, há um tempo e um modo certo para cada situação, embora os sofrimentos do homem sejam um grande peso para as suas costas,

7já que ninguém conhece o futuro. Quem pode lhe dizer o que vai acontecer?

8Ninguém tem poder para dominar o próprio espírito nem para se manter vivo para sempre ou evitar o dia de sua morte! Nessa batalha não há descanso! E a maldade do homem não vai ajudá-lo a escapar do dia da morte.

9Pensei muito sobre o que acontece debaixo do sol, onde as pessoas têm o poder de prejudicar umas às outras.

10Vi homens maus serem enterrados, e seus amigos, quando voltavam do cemitério, já haviam esquecido toda a

freqüentavam o lugar santo foram esquecidos na cidade onde fizeram o bem; também isto é vaidade.

11 Visto como se não executa logo a sentença sobre a má obra, o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a praticar o mal.

12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus.

13 Mas o perverso não irá bem, nem prolongará os seus dias; será como a sombra, visto que não teme diante de Deus.

14 Ainda há outra vaidade sobre a terra: justos a quem sucede segundo as obras dos perversos, e perversos a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isto é vaidade.

15 Então, exaltei eu a alegria, porquanto para o homem nenhuma coisa há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; pois isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

16 Aplicando-me a conhecer a sabedoria e a ver o trabalho que há sobre a terra – pois nem de dia nem de noite vê o homem sono nos seus olhos -,

esquecidos na cidade onde fizeram o bem. Também isto é vaidade.

11Como não se executa logo a sentença contra uma obra má, o coração humano está inteiramente disposto a praticar o mal.

12Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e a vida dele se prolongue, eu sei com certeza que tudo correrá bem para os que temem a Deus.

13Mas nada correrá bem para o ímpio, e ele não prolongará os seus dias; será como a sombra, visto que não teme a Deus.

14Ainda há outra vaidade sobre a terra: justos que são tratados segundo as obras dos ímpios, e ímpios que são tratados segundo as obras dos justos. Digo que também isto é vaidade.

15Por isso exalto a alegria, porque para o ser humano não há nada melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; pois isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

16Quando me dediquei a conhecer a sabedoria e a ver o trabalho que há sobre a terra — pois nem de dia nem de noite se consegue conciliar o sono —,

cidade em que assim fizeram; isto também é vaidade.

11 Porque não se executa rapidamente uma sentença sobre a má obra, então o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a fazer o mal.

12 Embora o pecador pratique o mal cem vezes, e os seus dias se prolonguem, ainda assim eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus, aos que temem diante dele.

13 Porém, o ímpio não irá bem, e ele não lhe prolongará os dias, que são como a sombra; porque ele não teme diante de Deus.

14 Há uma vaidade que se faz sobre a terra: há homens justos a quem sucede de acordo com as obras dos ímpios, e também há homens ímpios a quem sucede de acordo com as obras dos justos. Eu digo que isto também é vaidade.

15 Então eu elogiei a alegria, porque o homem não tem nada melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida, que Deus lhe dá debaixo do sol.

16 Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o negócio que é realizado sobre a terra (pois também há que, nem o dia nem a noite dorme com os seus olhos);

foram esquecidos na cidade onde haviam assim procedido; também isso é vaidade.

11 Porquanto não se executa logo o juízo sobre a má obra, o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal.

12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, contudo eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Deus, porque temem diante dele;

13 ao ímpio, porém, não irá bem, e ele não prolongará os seus dias, que são como a sombra; porque ele não teme diante de Deus.

14 Ainda há outra vaidade que se faz sobre a terra: há justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Eu disse que também isso é vaidade.

15 Exalto, pois, a alegria, porquanto o homem nenhuma coisa melhor tem debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

16 Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que se faz sobre a terra {pois homens há que nem de dia nem de noite conseguem dar sono aos seus olhos},

maldade que aqueles homens haviam feito. E na própria cidade onde tinham cometido tanta perversidade eles eram elogiados. Que coisa sem sentido!

11Pelo fato de Deus não castigar imediatamente os pecadores, o coração do homem pensa que não há problema em fazer o mal.

12Mas, mesmo que um homem cometa uma centena de crimes e continue a viver, eu sei muito bem que os que abertamente respeitam e temem a Deus vão acabar em situação muito melhor.

13Os maus, no entanto, não terão uma vida longa e feliz, porque não temem a Deus, e os seus dias passarão depressa como sombras.

14Há uma coisa sem sentido na terra: Muitas vezes os justos recebem o que os perversos merecem, e os maus recebem o que os justos merecem. Isso também não faz sentido!

15Por isso, desfrute da vida, porque debaixo do sol não há nada melhor para o homem do que comer, beber e se alegrar. E em tudo isso há a esperança de que essas coisas boas o acompanhem durante todo o tempo em que ele se esforça no trabalho que Deus lhe der debaixo do sol!

16Procurando a sabedoria, observei tudo o que acontecia em toda a terra — uma atividade contínua, dia e noite, sem parar.

17 então, contemplei toda a obra de Deus e vi que o homem não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para a descobrir, não a entenderá; e, ainda que diga o sábio que a virá a conhecer, nem por isso a poderá achar.

## Eclesiastes 9

**A sorte parece ser a mesma para todos**

1 Deveras me apliquei a todas estas coisas para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sábios, e os seus feitos estão nas mãos de Deus; e, se é amor ou se é ódio que está à sua espera, não o sabe o homem. Tudo lhe está oculto no futuro.

2 Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao perverso; ao bom, ao puro e ao impuro; tanto ao que sacrifica como ao que não sacrifica; ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.

3 Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: a todos sucede o mesmo; também o coração dos homens está cheio de maldade, nele há desvarios enquanto vivem; depois, rumo aos mortos.

4 Para aquele que está entre os vivos há esperança; porque mais vale um cão vivo do que um leão morto.

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa

17contemplei toda a obra de Deus e vi que o ser humano não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol; por mais que se esforce para a descobrir, não a entenderá; e, ainda que o sábio diga que conseguirá conhecê-la, nem por isso a poderá achar.

## Eclesiastes 9

**Tudo acontece igualmente com todos**

1Tenho refletido sobre todas estas coisas para chegar à seguinte conclusão: os justos e os sábios, com os seus feitos, estão nas mãos de Deus; e, se é amor ou se é ódio que está à sua espera, isso ninguém sabe. Ninguém sabe o que vai acontecer.

2Tudo acontece igualmente com todos: o mesmo acontece com o justo e com o ímpio, com o bom e com o mau, com o puro e com o impuro, com o que oferece sacrifícios e com o que não os oferece, com o bom e com o pecador, tanto com o que faz juramentos como com aquele que tem medo de fazê-los.

3Este é o mal que há em tudo o que se faz debaixo do sol: a mesma coisa acontece com todos. Também o coração das pessoas está cheio de maldade; está cheio de loucura enquanto elas vivem; depois, rumo aos mortos.

4Para aquele que está entre os vivos há esperança, porque mais vale um cão vivo do que um leão morto.

5Porque os vivos sabem que vão morrer, mas os mortos não sabem nada e não têm

17 então contemplei toda a obra de Deus, que o homem não pode descobrir a obra que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para a descobrir, contudo, ele não a encontrará; e embora o homem sábio pense que a conhece, ainda assim ele não poderá encontrá-la.

## Eclesiastes 9

1 Porque todas estas coisas considerei no meu coração para poder declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus, nenhum homem conhece nem o amor nem o ódio; por tudo o que está diante dele.

2 Todas as coisas sucedem igualmente a todos; o mesmo destino sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, e também ao impuro; assim como ao que sacrifica e ao que não sacrifica; tanto ao bom como ao pecador; ao que jura e ao que teme o juramento.

3 Este é um mal entre todas as coisas que se faz debaixo do sol; que todos estão sujeitos aos mesmos destinos e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e a loucura habita os seus corações enquanto vivem, e depois eles se vão para os mortos.

4 Para aquele que está entre os vivos há esperança; porque um cão vivo é melhor do que um leão morto.

5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa

17 então contemplei toda obra de Deus, e vi que o homem não pode compreender a obra que se faz debaixo do sol; pois por mais que o homem trabalhe para a descobrir, não a achará; embora o sábio queira conhecê-la, nem por isso a poderá compreender.

## Eclesiastes 9

1 Deveras a tudo isto apliquei o meu coração, para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus; se é amor ou se é ódio, não o sabe o homem; tudo passa perante a sua face.

2 Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao mau, ao puro e ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.

3 Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: que a todos sucede o mesmo. Também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade; há desvarios no seu coração durante a sua vida, e depois se vão aos mortos.

4 Ora, para aquele que está na companhia dos vivos há esperança; porque melhor é o cão vivo do que o leão morto.

5 Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem

17É claro que só Deus pode ver tudo. Ninguém é capaz de entender o que se faz debaixo do sol. Por mais que se esforce para descobrir o sentido das coisas, o homem não o encontrará. O sábio pode até dizer que consegue compreender, mas na realidade ele não entende.

## Eclesiastes 9

1Dediquei-me a entender tudo isto e cheguei à conclusão de que os homens bons e os que respeitam Deus dependem: ele sabe o que os espera, inclusive o amor e o ódio. O homem não sabe o que vai acontecer no seu futuro, mas isso não faz diferença!

2Todos partilham de um destino comum: sejam honestos ou desonestos, bons ou maus, puros ou impuros, os que oferecem sacrifícios e os que não oferecem. O que acontece com o homem bom, acontece com o pecador; o que acontece com quem faz juramentos, acontece com quem não os faz.

3Este é o mal que há em tudo o que acontece debaixo do sol: todos têm o mesmo destino. Isso acontece porque os homens não se preocupam em ser bons. O coração do homem está cheio de maldade e de loucura, e por fim só existe mesmo a morte.

4Só os vivos têm esperança. É melhor ser um cachorro vivo do que um leão morto!

5Os vivos sabem que vão morrer, mas os mortos não sabem nada; para eles não

nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento.

6 Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras.

8 Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes, e jamais falte o óleo sobre a tua cabeça.

9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol; porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste debaixo do sol.

10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

**Trabalhos sem recompensa**

11 Vi ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros o prêmio, nem dos valentes, a vitória, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda dos prudentes, a riqueza, nem dos inteligentes, o favor; porém tudo depende do tempo e do acaso.

nenhuma recompensa a receber, porque a memória deles jaz no esquecimento.

6Amor, ódio e inveja para eles já não existem mais; eles estão afastados para sempre de tudo o que se faz debaixo do sol.

7Portanto, vá e coma com alegria o seu pão e beba com prazer o seu vinho, pois Deus já se agradou do que você faz.

8Que as suas vestes sejam sempre brancas, e que nunca falte óleo sobre a sua cabeça.

9Aproveite a vida com a mulher que você ama, todos os dias dessa vida fugaz que Deus lhe deu debaixo do sol, porque esta é a parte que lhe cabe nesta vida pelo trabalho com que você se afadigou debaixo do sol.

10Tudo o que vier às suas mãos para fazer, faça-o conforme as suas forças, porque na sepultura, que é para onde você vai, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

**Trabalhos sem recompensa**

11Vi ainda debaixo do sol que os mais rápidos nem sempre ganham a corrida, que os mais fortes nem sempre vencem a batalha, que os sábios nem sempre têm pão, que os prudentes nem sempre têm riqueza, que os inteligentes nem sempre são honrados, mas que tudo depende do tempo e do acaso.

alguma, nem tampouco terão eles alguma recompensa, mas a sua memória é esquecida.

6 Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e também já não têm parte alguma para sempre, em qualquer coisa do que se faz debaixo do sol.

7 Segue teu caminho, come o teu pão com alegria e bebe o teu vinho com um coração jubiloso, porque Deus agora aceita as tuas obras.

8 Que as tuas vestes estejam sempre brancas, e nunca falte o unguento sobre a tua cabeça.

9 Viva alegremente com a esposa que tu amas em todos os dias da vida da tua vaidade, os quais ele te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, o qual tu realizaste debaixo do sol.

10 Tudo quanto tua mão encontrar para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há trabalho, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria.

11 Voltei-me, e vi debaixo do sol que a corrida não é para os velozes, e nem para os fortes a batalha, nem tampouco para os sábios o pão, e nem tampouco as riquezas para os homens de entendimento, e nem o favor para os homens de habilidades; mas que o tempo e a oportunidade ocorrem a todos.

tampouco têm eles daí em diante recompensa; porque a sua memória ficou entregue ao esquecimento.

6 Tanto o seu amor como o seu ódio e a sua inveja já pereceram; nem têm eles daí em diante parte para sempre em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

7 Vai, pois, come com alegria o teu pão .e bebe o teu vinho com coração contente; pois há muito que Deus se agrada das tuas obras.

8 Sejam sempre alvas as tuas vestes, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vida vã; porque este é o teu quinhão nesta vida, e do teu trabalho, que tu fazes debaixo do sol.

10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; porque no Seol, para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

11 Observei ainda e vi que debaixo do sol não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a peleja, nem tampouco dos sábios o pão, nem ainda dos prudentes a riqueza, nem dos entendidos o favor; mas que a ocasião e a sorte ocorrem a todos.

haverá mais recompensa; eles nem podem se lembrar de sua vida.

6Para eles, o amor, o ódio e a inveja há muito já passaram. Eles já não têm nada a ver com o que acontece debaixo do sol.

7Portanto, coma com prazer a sua comida e beba o seu vinho alegremente, pois Deus se agrada das suas obras!

8Use sempre roupas de festa, e unja sua cabeça com óleo.

9Viva feliz com a mulher que você ama todos os dias desta vida sem sentido que Deus lhe deu como prêmio por todo o seu trabalho debaixo do sol; todos os seus dias sem sentido! Pois isso é tudo que você vai receber pelo seu trabalho árduo debaixo do sol.

10Faça benfeita qualquer coisa que você tiver de fazer. Depois da morte, para onde você vai, não se pode fazer planos, nem trabalho; lá não há conhecimento nem sabedoria.

11Observei outra coisa debaixo do sol: Vi que nem sempre os mais rápidos vencem as corridas; nem sempre os mais fortes vencem na guerra; os sábios nem sempre têm comida; os prudentes nem sempre se tornam ricos; os instruídos nem sempre se tornam famosos. Tudo depende do acaso e da ocasião.

12 Pois o homem não sabe a sua hora. Como os peixes que se apanham com a rede traiçoeira e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enredam também os filhos dos homens no tempo da calamidade, quando cai de repente sobre eles.

**Exemplo que ilustra esta verdade**

13 Também vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que foi para mim grande.

14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens; veio contra ela um grande rei, sitiou-a e levantou contra ela grandes baluartes.

15 Encontrou-se nela um homem pobre, porém sábio, que a livrou pela sua sabedoria; contudo, ninguém se lembrou mais daquele pobre.

16 Então, disse eu: melhor é a sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.

17 As palavras dos sábios, ouvidas em silêncio, valem mais do que os gritos de quem governa entre tolos.

18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só pecador destrói muitas coisas boas.

## Eclesiastes 10

**A excelência da sabedoria**

1 Qual a mosca morta faz o ungüento do perfumador exalar mau cheiro, assim é para a sabedoria e a honra um pouco de estultícia.

12 Pois ninguém sabe a sua hora. Assim como os peixes que são apanhados na rede traiçoeira e como os pássaros que são pegos na armadilha, assim também os filhos dos homens se enredam no tempo da calamidade, quando esta cai de repente sobre eles.

**Exemplo que ilustra esta verdade**

13 Também vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que me pareceu excelente.

14 Havia uma pequena cidade onde moravam poucos homens. Um rei poderoso atacou a cidade, sitiou-a e levantou contra ela grandes rampas de ataque.

15 Nessa cidade se encontrava um homem pobre e sábio, que poderia ter livrado a cidade com a sua sabedoria; no entanto, ninguém se lembrou daquele pobre.

16 Então eu concluí que a sabedoria é melhor do que a força, mesmo que a sabedoria do pobre seja desprezada, e as suas palavras não sejam ouvidas.

17 As palavras dos sábios, ouvidas em silêncio, valem mais do que os gritos de quem governa entre tolos.

18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só pecador destrói muitas coisas boas.

## Eclesiastes 10

**A excelência da sabedoria**

1 Assim como a mosca morta faz o óleo do perfumador exalar mau cheiro, assim também uma pequena tolice pode ter mais peso do que a sabedoria e a honra.

12 Porque o homem também não sabe o seu tempo; assim como os peixes que são pegos por uma rede maligna, e como os passarinhos que são apanhados em um laço, assim se enlaçam os filhos dos homens no mau tempo, quando cai repentinamente sobre eles.

13 Esta sabedoria também vi debaixo do sol, e pareceu-me grande:

14 Havia uma pequena cidade em que tinha poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a sitiou e construiu contra ela grandes baluartes.

15 Ora, encontrou-se nela um homem sábio pobre, que pela sua sabedoria livrou aquela cidade, e mesmo assim ninguém se lembrava daquele pobre homem.

16 Então disse eu: A sabedoria é melhor do que a força, no entanto, a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.

17 As palavras dos homens sábios são ouvidas no silêncio, mais do que o grito daquele que governa entre os tolos.

18 A sabedoria é melhor do que as armas de guerra; porém um só pecador destrói muitos bens.

## Eclesiastes 10

1 As moscas mortas fazem que o unguento do perfumista exale mau cheiro; então aquele que tem um pouco de sensatez tem reputação de sabedoria e honra.

12 Pois o homem não conhece a sua hora. Como os peixes que se apanham com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam também os filhos dos homens no mau tempo, quando este lhes sobrevém de repente.

13 Também vi este exemplo de sabedoria debaixo do sol, que me pareceu grande:

14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens; e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes tranqueiras.

15 Ora, achou-se nela um sábio pobre, que livrou a cidade pela sua sabedoria; contudo ninguém se lembrou mais daquele homem pobre.

16 Então disse eu: Melhor é a sabedoria do que a força; todavia a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.

17 As palavras dos sábios ouvidas em silêncio valem mais do que o clamor de quem governa entre os tolos.

18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra; mas um só pecador faz grande dano ao bem.

## Eclesiastes 10

1 As moscas mortas fazem com que o ungüento do perfumista emita mau cheiro; assim um pouco de estultícia pesa mais do que a sabedoria e a honra.

12 Ninguém sabe quando vai chegar a sua hora. Assim como os peixes são apanhados numa rede fatal e os pássaros num alçapão, assim também os homens podem cair na desgraça quando menos esperam.

13 Aqui está mais uma coisa que me impressionou muito enquanto eu observava a vida humana debaixo do sol:

14 Havia uma pequena cidade, com poucos habitantes. Essa cidade foi cercada por um rei, que tinha um grande exército e muitas armas.

15 Naquela cidadezinha havia um homem sábio, mas muito pobre. Com a sua sabedoria ele salvou a cidade. Mas depois disso, todos se esqueceram dele.

16 Foi aí que pensei: Embora a sabedoria valha mais do que a força, a sabedoria do pobre é desprezada, e logo a sua opinião é esquecida.

17 As palavras mansas de um homem sábio valem mais que os gritos de um rei que governa sobre tolos.

18 A sabedoria é melhor que as armas de guerra, mas um só pecador pode destruir bons planos.

## Eclesiastes 10

1 Se alguém colocar moscas mortas num vidro de perfume, estraga o perfume; assim, um pouco de tolice pode destruir muita sabedoria e honra.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

2 O coração do sábio se inclina para o lado direito, mas o do estulto, para o da esquerda.

3 Quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o entendimento; e, assim, a todos mostra que é estulto.

4 Levantando-se contra ti a indignação do governador, não deixes o teu lugar, porque o ânimo sereno acalma grandes ofensores.

5 Ainda há um mal que vi debaixo do sol, erro que procede do governador:

6 o tolo posto em grandes alturas, mas os ricos assentados em lugar baixo.

7 Vi servos a cavalo e príncipes andando a pé como servos sobre a terra.

8 Quem abre uma cova nela cairá, e quem rompe um muro, mordê-lo-á uma cobra.

9 Quem arranca pedras será maltratado por elas, e o que racha lenha expõe-se ao perigo.

10 Se o ferro está embotado, e não se lhe afia o corte, é preciso redobrar a força; mas a sabedoria resolve com bom êxito.

11 Se a cobra morder antes de estar encantada, não há vantagem no encantador.

12 Nas palavras do sábio há favor, mas ao tolo os seus lábios devoram.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

2 O coração do sábio se inclina para o bem, mas o coração do tolo se inclina para o mal.

3 Quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o entendimento; e, assim, mostra a todos que é mesmo um tolo.

4 Se aquele que governa ficar indignado contra você, não deixe o seu lugar, porque o ânimo sereno acalma grandes ofensas.

5 Ainda há um mal que vi debaixo do sol, um erro cometido pelos que governam:

6 os tolos colocados em muitos postos elevados, enquanto os ricos ocupam os postos inferiores.

7 Vi servos andando a cavalo e príncipes andando a pé como se fossem servos.

8 Quem abre uma cova acaba caindo nela, e quem arromba um muro será mordido por uma cobra.

9 Quem arranca pedras será ferido por elas, e o que racha lenha se expõe ao perigo.

10 Se o machado está embotado e ninguém o afia, é preciso redobrar a força; mas com sabedoria se obtém êxito.

11 Se a cobra morder antes de estar encantada, de nada adianta o trabalho do encantador.

12 As palavras do sábio lhe trazem favor, mas o tolo é destruído pelo que diz;

**KING JAMES 1611**

2 O coração do sábio está à sua mão direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda.

3 Quando um tolo, andando pelo caminho, falta-lhe a sua sabedoria, ele diz a cada um que ele é um tolo.

4 Se o espírito do governante levantar-se contra ti, não deixes o teu lugar, porque a submissão pacifica grandes ofensas.

5 Ainda há um mal que vi debaixo do sol, como o erro que procede do governador;

6 a insensatez está estabelecida em grande dignidade, e os ricos estão assentados em lugar baixo.

7 Vi os servos sobre cavalos, e os príncipes andando sobre a terra como servos.

8 Aquele que cavar uma cova, nela cairá; e aquele que romper uma cerca, uma serpente o morderá.

9 Aquele que remove pedras será ferido por elas, e o que racha lenha expõe-se ao perigo.

10 Se o ferro estiver embotado, e não se afiar o corte, então se deve redobrar a força; mas a sabedoria é boa em direcionar.

11 Seguramente, a serpente morderá sem encantamento, e o falador não é melhor.

12 As palavras da boca do homem sábio são graciosas, porém os lábios do tolo o devoram.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

2 O coração do sábio o inclina para a direita, mas o coração do tolo o inclina para a esquerda.

3 E, até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o entendimento, e ele diz a todos que é tolo.

4 Se levantar contra ti o espírito do governador, não deixes o teu lugar; porque a deferência desfaz grandes ofensas.

5 Há um mal que vi debaixo do sol, semelhante a um erro que procede do governador:

6 a estultícia está posta em grande dignidade, e os ricos estão assentados em lugar humilde.

7 Tenho visto servos montados a cavalo, e príncipes andando a pé como servos.

8 Aquele que abrir uma cova, nela cairá; e quem romper um muro, uma cobra o morderá.

9 Aquele que tira pedras é maltratado por elas, e o que racha lenha corre perigo nisso.

10 Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve pôr mais força; mas a sabedoria é proveitosa para dar prosperidade.

11 Se a cobra morder antes de estar encantada, não há vantagem no encantador.

12 As palavras da boca do sábio são cheias de graça, mas os lábios do tolo o devoram.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

2 O coração do homem sábio o leva a fazer o que é certo, mas o coração do tolo o leva a fazer o mal.

3 É possível conhecer um tolo até pelo seu modo de andar. Ele age sem o mínimo de bom senso e mostra a todos que não tem juízo.

4 Se a ira de uma autoridade se levantar contra você, não largue seu emprego! Uma resposta mansa pode ajudar a evitar erros sérios.

5 Há outro mal que eu percebi debaixo do sol. E uma situação triste a respeito dos que governam:

6 Vi homens tolos recebendo grande autoridade e homens ricos ocupando cargos inferiores.

7 Cheguei a ver servos andando em belos cavalos e príncipes andando a pé, como servos!

8 Quem cavar um poço pode acabar caindo nele! Quem for derrubar um muro pode ser mordido por uma cobra.

9 Quem trabalha quebrando pedras pode se machucar com elas! O lenhador corre perigo por causa de seu machado!

10 Um machado sem corte exige que o lenhador faça força dobrada; mas quem é sábio planeja antes de agir.

11 Se a cobra morder antes de ser encantada, não há vantagem para o encantador.

12 É bom escutar um sábio falar, mas a conversa do tolo o destrói.

13 As primeiras palavras da boca do tolo
são estultícia, e as últimas, loucura
perversa.
14 O estulto multiplica as palavras, ainda
que o homem não sabe o que sucederá; e
quem lhe manifestará o que será depois
dele?
15 O trabalho do tolo o fatiga, pois nem
sabe ir à cidade.

16 Ai de ti, ó terra cujo rei é criança e cujos
príncipes se banqueteiam já de manhã.

17 Ditosa, tu, ó terra cujo rei é filho de
nobres e cujos príncipes se sentam à mesa
a seu tempo para refazerem as forças e não
para bebedice.

18 Pela muita preguiça desaba o teto, e
pela frouxidão das mãos goteja a casa.

19 O festim faz-se para rir, o vinho alegra
a vida, e o dinheiro atende a tudo.

20 Nem no teu pensamento amaldiçoes o
rei, nem tampouco no mais interior do teu
quarto, o rico; porque as aves dos céus
poderiam levar a tua voz, e o que tem asas
daria notícia das tuas palavras.

## Eclesiastes 11

**O procedimento prudente do sábio**

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque
depois de muitos dias o acharás.

13as primeiras palavras de sua boca são
tolice, e as últimas, loucura perversa.

14O tolo multiplica as palavras, mas o ser
humano não sabe o que vai acontecer.
Quem poderá lhe dizer o que será depois
dele?
15O trabalho do tolo o fatiga, pois nem
sabe ir à cidade.
16Ai de você, ó terra cujo rei é criança e
cujos príncipes se banqueteiam já de
manhã.

17Feliz é você, ó terra cujo rei é filho de
nobres e cujos príncipes se sentam à mesa
a seu tempo para refazer as forças e não
para se embriagar.

18Por causa da preguiça o teto desaba, e
por causa dos braços cruzados a casa tem
goteiras.
19As festas são feitas para rir, o vinho
alegra a vida, e o dinheiro dá conta de
tudo.
20Nem em pensamento fale mal do rei, e
não fale mal do rico nem mesmo quando
você estiver sozinho em seu quarto,
porque as aves do céu poderiam levar a
sua voz, e o que tem asas poderia contar o
que você falou.

## Eclesiastes 11

**A conduta prudente do sábio**

1Lance o seu pão sobre as águas, porque
depois de muitos dias você o achará.

13 O princípio das palavras da sua boca é
a insensatez, e o fim de sua fala é uma
loucura perniciosa.
14 O tolo também é cheio de palavras; o
homem não pode dizer o que acontecerá e
o que virá após ele; e quem lhe poderá
informar?
15 O trabalho dos tolos fatiga a cada um
deles, porque não sabem como ir à cidade.
16 Ai de ti, ó terra, quando teu rei é uma
criança, e os teus príncipes comem de
manhã!

17 Abençoada és tu, ó terra, quando o teu
rei é filho dos nobres, e os teus príncipes
comem na estação certa, para se
fortalecerem, e não para se embriagar!

18 Por muita preguiça o edifício se
deteriora, e pela ociosidade das mãos a
casa goteja.
19 Uma festa é feita para o riso, e o vinho
produz alegria, mas o dinheiro responde
por todas as coisas.

20 Não amaldiçoes o rei, nem mesmo em
teu pensamento, nem tampouco no teu
quarto amaldiçoes ao rico; porque o
pássaro do céu carregará a tua voz, e os
que têm asas contarão o assunto.

## Eclesiastes 11

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque o
acharás depois de muitos dias.

13 O princípio das palavras da sua boca é
estultícia, e o fim do seu discurso é loucura
perversa.
14 O tolo multiplica as palavras, todavia
nenhum homem sabe o que há de ser; e
quem lhe poderá declarar o que será
depois dele?
15 O trabalho do tolo o fatiga, de sorte que
não sabe ir à cidade.
16 Ai de ti, ó terra, quando o teu rei é
criança, e quando os teus príncipes
banqueteiam de manhã!

17 Bem-aventurada tu, ó terra, quando o
teu rei é filho de nobres, e quando os teus
príncipes comem a tempo, para refazerem
as forças, e não para bebedice!

18 Pela preguiça se enfraquece o teto, e
pela frouxidão das mãos a casa tem
goteiras.
19 Para rir é que se dá banquete, e o vinho
alegra a vida; e por tudo o dinheiro
responde.

20 Nem ainda no teu pensamento
amaldições o rei; nem tampouco na tua
recâmara amaldiçoes o rico; porque as
aves dos céus levarão a voz, e uma criatura
alada dará notícia da palavra.

## Eclesiastes 11

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque
depois de muitos dias o acharás.

13As suas ideias básicas são tolice, e suas
conclusões são loucura.

14O tolo diz que conhece o futuro e conta
tudo nos mínimos detalhes! Mas quem o
fará saber o que vai acontecer depois dele?

15O trabalho do tolo o deixa cansado; ele
nem sabe como voltar para a cidade.
16Pobre da terra onde o rei é jovem demais
e as autoridades já fazem banquetes antes
do meio-dia.
17Feliz é a terra onde o rei é de boa família
e as autoridades trabalham bastante antes
de comer; eles comem e bebem para
recuperar as forças para o trabalho e não
para embriagarse!
18O telhado da casa do preguiçoso se
enverga; e por não consertá-lo, a casa fica
cheia de goteiras e acaba caindo.
19As festas nos deixam felizes, e o vinho
torna a vida alegre. O dinheiro compra
essas coisas!

20Nunca fale mal do rei, nem em
pensamento; você também não deve
amaldiçoar o homem rico nem em seu
quarto, porque uma ave do céu poderá
levar as suas palavras a ele.

## Eclesiastes 11

1Dê com generosidade o seu pão porque o
que você der a outros acabará voltando
para você.

2 Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal sobrevirá à terra.
3 Estando as nuvens cheias, derramam aguaceiro sobre a terra; caindo a árvore para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, aí ficará.
4 Quem somente observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.

5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

6 Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.

7 Doce é a luz, e agradável aos olhos, ver o sol.
8 Ainda que o homem viva muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo, deve lembrar-se de que há dias de trevas, porque serão muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

**A mocidade**

9 Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas.

2 Reparta com sete e até mesmo com oito, porque você não sabe que mal sobrevirá à terra.
3 Se as nuvens estão cheias, derramam chuva sobre a terra; se uma árvore cair para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, aí ficará.
4 Quem somente observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca fará a colheita.

5 Assim como você não conhece o caminho do vento, nem sabe como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não entende as obras de Deus, que faz todas as coisas.

6 Semeie a sua semente de manhã e à tarde não fique de braços cruzados, porque você não sabe qual irá prosperar: se esta, se aquela ou se ambas serão igualmente boas.

7 Doce é a luz, e agradável aos olhos é ver o sol.
8 Mesmo que alguém viva muitos anos, deve alegrar-se em todos eles; contudo, deve lembrar-se de que há dias de trevas, que serão muitos, e que tudo o que virá é vaidade.

**A mocidade**

9 Alegre-se, jovem, na sua mocidade, e que o seu coração lhe dê muita alegria nos dias da sua juventude. Ande nos caminhos que satisfazem ao seu coração e agradam aos seus olhos; saiba, porém, que de todas estas coisas Deus lhe pedirá contas.

2 Reparte a porção com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal poderá recair sobre a terra.
3 Se as nuvens estiverem cheias de chuva, elas se esvaziam sobre a terra, e se uma árvore cai em direção ao sul, ou ao norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.
4 Aquele que observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.

5 Assim como tu não sabes qual o caminho do espírito, nem como crescem os ossos no ventre daquela que está grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não recolhas a tua mão, porque tu não sabes qual se deve prosperar, esta ou aquela, ou se ambas serão igualmente boas.
7 Certamente a luz é doce, e coisa agradável aos olhos é contemplar o sol.
8 Mas se um homem viver muitos anos, e em todos eles se alegrar, também deve lembrar-se dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

9 Alegra-te, ó jovem, na tua juventude; e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda nos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo.

2 Reparte com sete, e ainda até com oito; porque não sabes que mal haverá sobre a terra.
3 Estando as nuvens cheias de chuva, derramam-na sobre a terra. Caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.
4 Quem observa o vento, não semeará, e o que atenta para as nuvens não segará.

5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da que está grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retenhas a tua mão; pois tu não sabes qual das duas prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão, igualmente boas.
7 Doce é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol.
8 Se, pois, o homem viver muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo lembre-se dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

9 Alegra-te, mancebo, na tua mocidade, e anime-te o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas Deus te trará a juízo.

2 Divida o que você tem com sete pessoas, até mesmo com oito, porque no futuro talvez você também precise de ajuda.

3 Quando as nuvens estão carregadas, a chuva cai; depois que a árvore cai, seja para o norte ou para o sul, ali ela ficará.

4 Quem observar o vento não planta e quem olha para as nuvens não colhe.

5 Assim como você não conhece o caminho do vento, nem sabe como a vida entra no corpo de uma criança enquanto ainda está sendo formada no ventre da mãe, também você não pode entender as obras de Deus, o Criador de todas as coisas.

6 Não pare nunca de plantar suas sementes porque você não sabe qual delas vai crescer, se esta ou aquela, ou se ambas vão crescer.

7 A luz é doce, e é agradável aos olhos ver o sol!

8 Alegre-se em todos os dias de sua vida. Contudo, você deve lembrar-se de que há dias de trevas, e serão muitos. Tudo o que acontece é ilusão!

9 Jovem, alegre-se na sua mocidade! Aproveite bem a sua mocidade! Faça tudo o que tiver vontade de fazer e conhecer. Experimente tudo, mas lembre-se de uma coisa: Você vai ter de prestar contas a Deus de tudo o que fez.

10 Afasta, pois, do teu coração o desgosto e remove da tua carne a dor, porque a juventude e a primavera da vida são vaidade.

## Eclesiastes 12

### A velhice

1 Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer;

2 antes que se escureçam o sol, a lua e as estrelas do esplendor da tua vida, e tornem a vir as nuvens depois do aguaceiro;

3 no dia em que tremerem os guardas da casa, os teus braços, e se curvarem os homens outrora fortes, as tuas pernas, e cessarem os teus moedores da boca, por já serem poucos, e se escurecerem os teus olhos nas janelas;

4 e os teus lábios, quais portas da rua, se fecharem; no dia em que não puderes falar em alta voz, te levantares à voz das aves, e todas as harmonias, filhas da música, te diminuírem;

5 como também quando temeres o que é alto, e te espantares no caminho, e te embranqueceres, como floresce a amendoeira, e o gafanhoto te for um peso, e te perecer o apetite; porque vais à casa eterna, e os pranteadores andem rodeando pela praça;

10 Afaste do seu coração a mágoa e remova de seu corpo a dor, porque a juventude e a primavera da vida são vaidade.

## Eclesiastes 12

### A velhice

1 Lembre-se do seu Criador nos dias da sua mocidade, antes que venham os dias maus, e cheguem os anos em que você dirá: “Não tenho neles prazer.”

2 Lembre-se do Criador antes que se escureçam o sol, a lua e as estrelas, e as nuvens voltem depois da chuva.

3 Lembre-se dele antes do dia em que tremerem os guardas da casa, os seus braços, e se curvarem os homens que no passado eram fortes, as suas pernas, e cessarem os moedores da sua boca, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas, os seus olhos.

4 Faça isso antes que as portas da rua se fechem e o ruído das pedras do moinho se torne difícil de ouvir; quando você se levantar à voz das aves, e todas as harmonias, filhas da música, começarem a desaparecer;

5 quando você tiver medo do que é alto e se espantar no caminho; quando florescer como a amendoeira, e o gafanhoto lhe for um peso; e quando você perder o apetite. Porque o ser humano vai à morada eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça.

10 Portanto, remova a angústia do teu coração, e retire o mal da tua carne, porque a adolescência e a juventude são vaidades.

## Eclesiastes 12

1 Lembra-te agora do teu Criador, nos dias da tua juventude, enquanto não chegam os maus dias, e antes que se aproximem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles prazer;

2 enquanto o sol, ou a luz, ou a lua, ou as estrelas, ainda não estão escuras e antes que tornem a vir as nuvens após a chuva;

3 no dia em que os guardas da casa tremerem, e os homens fortes se encurvarem, e cessarem os moedores por serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

4 e as portas das ruas hão de se fechar, quando o som da moedura se aquietar, e se levantará à voz do pássaro, e todas as filhas da música hão de se abater.

5 Também quando temerem o que é alto, e houver medo no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um fardo, e o desejo falhar; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão pelas ruas;

10 Afasta, pois, do teu coração o desgosto, remove da tua carne o mal; porque a mocidade e a aurora da vida são vaidade.

## Eclesiastes 12

1 Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles;

2 antes que se escureçam o sol e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

3 no dia em que tremerem os guardas da casa, e se curvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas,

4 e as portas da rua se fecharem; quando for baixo o ruído da moedura, e nos levantarmos à voz das aves, e todas as filhas da música ficarem abatidas;

5 como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho; e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e falhar o desejo; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;

10 Não permita que nada o deixe ansioso ou faça sofrer, pois a mocidade e o vigor são passageiros.

## Eclesiastes 12

1 Lembre-se do seu Criador enquanto você é jovem, antes que venham os dias difíceis e cheguem os anos em que você dirá: “Não tenho mais alegria de viver”.

2 Os seus olhos ficarão tão fracos que não poderão perceber a luz do sol, da lua e das estrelas. E as nuvens voltarão depois da chuva.

3 Os seus braços, que sempre o defenderam, começarão a tremer, e as suas pernas, que agora são fortes, ficarão fracas; os seus dentes vão cair e você não poderá mastigar direito, e os seus olhos ficarão cansados e fracos.

4 Você ficará surdo e não poderá ouvir o barulho da rua. Você vai acordar com o barulho dos pássaros, mas não ouvirá direito o moinho moendo e a música tocando.

5 Você terá medo de lugares altos, até o caminhar será perigoso. Os seus cabelos ficarão brancos, e você perderá o gosto pelas coisas. Então você irá para o seu lar eterno, e os pranteadores o seguirão pelas ruas.

6 antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço,

7 e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.

8 Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade.

**Conclusão**

9 O Pregador, além de sábio, ainda ensinou ao povo o conhecimento; e, atentando e esquadrinhando, compôs muitos provérbios.

10 Procurou o Pregador achar palavras agradáveis e escrever com retidão palavras de verdade.

11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligidas, dadas pelo único Pastor.

12 Demais, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne.

13 De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.

6 Lembre-se do seu Criador, antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço,

7 e o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito volte a Deus, que o deu.

8 Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade.

**Conclusão**

9 O Pregador, além de sábio, ainda ensinou ao povo o conhecimento; e, atentando e examinando, compôs muitos provérbios.

10 O Pregador procurou achar palavras agradáveis e escrever com retidão palavras de verdade.

11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e as coleções de sentenças são como pregos bem-fixados; elas provêm de um único Pastor.

12 Além do mais, meu filho, leve em conta o seguinte: não há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne.

13 De tudo o que se ouviu, a conclusão é esta: tema a Deus e guarde os seus mandamentos, porque isto é o dever de cada pessoa.

6 antes que se afrouxe o cordão de prata, e se quebre o pote de ouro, e o cântaro se despedace junto à fonte, e a roda se quebre junto à cisterna.

7 Então o pó há de retornar à terra, como o era, e o espírito há de retornar a Deus, que o deu.

8 Vaidade de vaidades, diz o Pregador, tudo é vaidade.

9 Além disso, porque o Pregador era sábio, ele ainda ensinava ao povo a sabedoria; ele deu verdadeira atenção, e buscou conhecer, e colocou em ordem muitos provérbios.

10 O Pregador procurou encontrar palavras aceitáveis; e as que escreveu eram retas, palavras de verdade.

11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos afixados pelos mestres das assembleias, que nos são dadas por um pastor.

12 E, além disso, filho meu, por estas, seja admoestado: para a produção de muitos livros, não há limite, e o muito estudar traz exaustão à carne.

13 Vamos ouvir a conclusão de toda a questão: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.

6 antes que se rompa a cadeia de prata, ou se quebre o copo de ouro, ou se despedace o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna,

7 e o pó volte para a terra como o era, e o espírito volte a Deus que o deu.

8 Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo é vaidade.

9 Além de ser sábio, o pregador também ensinou ao povo o conhecimento, meditando, e estudando, e pondo em ordem muitos provérbios.

10 Procurou o pregador achar palavras agradáveis, e escreveu com acerto discursos plenos de verdade.

11 As palavras dos sábios são como aguilhões; e como pregos bem fixados são as palavras coligidas dos mestres, as quais foram dadas pelo único pastor.

12 Além disso, filho meu, sê avisado. De fazer muitos livros não há fim; e o muito estudar é enfado da carne.

13 Este é o fim do discurso; tudo já foi ouvido: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é todo o dever do homem.

6 Sim, lembre-se do seu Criador agora, enquanto você é jovem, antes que o fio de prata da vida seja cortado; antes que a taça de ouro se quebre, antes que o cântaro se quebre junto à fonte e a roda se parta junto ao poço;

7 antes que o pó volte à terra de onde veio e o espírito volte a Deus que o deu.

8 Tudo é uma ilusão, é ilusão, diz o Pregador. Tudo é ilusão!

9 Mas, porque era sábio, o Pregador continuou ensinando aquilo que sabia ao povo. Ele reuniu muitos provérbios e ditados.

10 Além de ser sábio, o Pregador sabia ensinar; além de ensinar o que sabia, ele o fazia de um modo agradável e verdadeiro.

11 As palavras do homem sábio nos forçam a tomar uma atitude. Elas explicam claramente verdades muito importantes. A coleção dos seus ditos são como pregos bem fixados, vinda do único Pastor.

12 Mas meu filho, cuidado: Há tantas opiniões diferentes que é impossível contar. Você poderia estudar essas opiniões por toda a sua vida, ficar cansado de estudar, sem chegar ao fim!

13 Esta é minha conclusão final: Tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos. Isso é o resumo do que o homem deve fazer.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más. | 14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más. | 14 Porque Deus há de trazer toda a obra a juízo, com cada coisa secreta, quer seja boa, quer seja má. | 14 Porque Deus há de trazer a juízo toda obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau. | 14 Pois Deus vai julgar tudo o que foi feito, até aquelas coisas que ninguém conhece, sejam elas boas ou más. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Cântico dos Cânticos de Salomão

**Cântico 1**

1 Cântico dos cânticos de Salomão.

**Primeiro cântico**

***Esposa***

2 Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho.

3 Suave é o aroma dos teus ungüentos, como ungüento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam.

4 Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras.

***Coro***

Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam.

***Esposa***

5 Eu estou morena e formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6 Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda de vinhas; a vinha, porém, que me pertence, não a guardei.

7 Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Cântico dos Cânticos de Salomão

**Cântico 1**

1Cântico dos cânticos de Salomão.

**Primeiro cântico**

***Esposa***

2Beije-me com os beijos de sua boca! Porque o seu amor é melhor do que o vinho.

3Suave é o aroma dos seus perfumes; como perfume derramado é o seu nome. Por isso, as donzelas o amam.

4Leve-me com você! Vamos depressa! O rei me introduziu nos seus aposentos.

***Coro***

Exultaremos e nos alegraremos por sua causa; do seu amor nos lembraremos, mais do que do vinho. Não é sem razão que o amam.

***Esposa***

5Eu sou morena e bonita, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6Não olhem para a minha pele morena, porque o sol me queimou. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda das vinhas; mas a minha vinha, que me pertence, não a guardei.

7Diga-me, ó amado de minha alma: Onde você apascenta o seu rebanho? Onde você

## KING JAMES 1611

### Cânticos

**Cânticos 1**

1 O cântico dos cânticos, que é de Salomão.

2 Que beije-me ele com os beijos da sua boca; porque o teu amor é melhor do que o vinho.

3 Por causa do sabor de teus bons unguentos, teu nome é como unguento derramado; por isso as virgens te amam.

4 Atrai-me; correremos após ti. O rei me trouxe para as suas câmaras; em ti nos alegraremos e nos regozijaremos; lembraremos do teu amor mais do que do vinho; os retos te amam.

5 Eu sou negra, porém graciosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6 Não olheis para mim, por eu ser negra, porque o sol olhou para mim; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, puseram-me por guarda das vinhas; porém a minha própria vinha eu não guardei.

7 Diz-me, ó tu, a quem minha alma ama: Onde apascentas, onde fazes o teu

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Cânticos

**Cânticos 1**

1 O cântico dos cânticos, que é de Salomão.

2 Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor é o seu amor do que o vinho.

3 Suave é o cheiro dos teus perfumes; como perfume derramado é o teu nome; por isso as donzelas te amam.

4 Leva-me tu; correremos após ti. O rei me introduziu nas suas recâmaras; em ti nos alegraremos e nos regozijaremos; faremos menção do teu amor mais do que do vinho; com razão te amam.

5 Eu sou morena, mas formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6 Não repareis em eu ser morena, porque o sol crestou-me a tez; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, e me puseram por guarda de vinhas; a minha vinha, porém, não guardei.

7 Dize-me, ó tu, a quem ama a minha alma: Onde apascentas o teu rebanho,

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Cântico dos Cânticos

**Cântico 1**

1Esta canção, mais bonita que qualquer outra, foi escrita pelo rei Salomão:

***A Moça:***

2Beije-me mais uma vez porque o seu amor é mais doce que o vinho.

3A fragrância do seu perfume é deliciosa; o seu nome é como um perfume derramado. Não é de admirar que todas as moças o amem!

4Leve-me com você; venha, vamos correndo! Introduza-me o rei nos seus aposentos!

***Moças de Jerusalém:***

Ó rei, estamos alegres e felizes por sua causa; celebraremos o seu amor que é mais agradável que o vinho. Com toda a razão você é amado!

***A Moça:***

5Eu sou morena, mas sou bonita; ouviram, moças de Jerusalém? A minha pele queimada é da cor das tendas escuras de Quedar, como as cortinas do palácio de Salomão.

6Moças da cidade, não façam pouco caso de mim só porque a minha pele é morena; estou queimada do sol. Meus irmãos se zangaram e me mandaram tomar conta das plantações de uvas. Da minha própria videira, porém, não pude cuidar.

7Diga-me, você, a quem amo, aonde você vai levar o seu rebanho hoje? E quando o

repousar pelo meio-dia, para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros?

***Esposo***

8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

9 Às éguas dos carros de Faraó te comparo, ó querida minha.

10 Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço, com os colares.

11 Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata.

***Esposa***

12 Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.

13 O meu amado é para mim um saquitel de mirra, posto entre os meus seios.

14 Como um racimo de flores de hena nas vinhas de En-Gedi, é para mim o meu amado.

***Esposo***

15 Eis que és formosa, ó querida minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas.

***Esposa***

16 Como és formoso, amado meu, como és amável! O nosso leito é de viçosas folhas,

o faz repousar ao meio-dia? Diga, para que eu não ande vagando junto ao rebanho dos seus companheiros.

***Esposo***

8 Se você, a mais bela das mulheres, não o sabe, siga as pisadas dos rebanhos e apascente os seus cabritos junto às tendas dos pastores.

9 Comparo você, minha querida, com as éguas das carruagens de Faraó.

10 O seu rosto fica lindo com os enfeites, o seu pescoço, com os colares.

11 Faremos para você enfeites de ouro, com incrustações de prata.

***Esposa***

12 Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.

13 O meu amado é para mim como um sachê de mirra, posto entre os meus seios.

14 O meu amado é para mim como um ramalhete de flores de hena nas vinhas de En-Gedi.

***Esposo***

15 Como você é bela, minha querida! Como você é bela! Os seus olhos são como pombas.

***Esposa***

16 Como você é belo, meu amado! Como é encantador! O nosso leito é de viçosa relva.

rebanho descansar ao meio-dia; pois por que seria eu como a que se desvia junto aos rebanhos de teus companheiros?

8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, segue teu caminho pelas pisadas do rebanho, e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

9 Eu te comparei, ó meu amor, às éguas das carruagens de Faraó.

10 Tuas faces são graciosas com fileiras de joias, teu pescoço com correntes de ouro.

11 Faremos para ti enfeites de ouro, com incrustações de prata.

12 Enquanto o rei assenta-se à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.

13 Como um ramalhete de mirra é o meu amado para mim; ele deitará a noite inteira entre os meus seios.

14 Meu amado é para mim como um ramalhete de hena nas vinhas de En-Gedi.

15 Eis que és formosa, meu amor, eis que és formosa; tu tens os olhos das pombas.

16 Eis que és formoso, amado meu, e também agradável; o nosso leito é verde.

onde o fazes deitar pelo meio-dia; pois, por que razão seria eu como a que anda errante pelos rebanhos de teus companheiros?

8 Se não o sabes, ó tu, a mais formosa entre as mulheres, vai seguindo as pisadas das ovelhas, e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

9 A uma égua dos carros de Faraó eu te comparo, ó amada minha.

10 Formosas são as tuas faces entre as tuas tranças, e formoso o teu pescoço com os colares.

11 Nós te faremos umas tranças de ouro, marchetadas de pontinhos de prata.

12 Enquanto o rei se assentava à sua mesa, dava o meu nardo o seu cheiro.

13 O meu amado é para mim como um saquitel de mirra, que repousa entre os meus seios.

14 O meu amado é para mim como um ramalhete de hena nas vinhas de En-Gedi.

15 Eis que és formosa, ó amada minha, eis que és formosa; os teus olhos são como pombas.

16 Eis que és formoso, ó amado meu, como amável és também; o nosso leito é viçoso.

sol esquentar, ao meio-dia, onde as suas ovelhas descansarão? Conte-me, e assim não terei de ficar procurando você entre as ovelhas dos outros pastores.

***O Rei:***

8 Se você, a mais linda das mulheres, não sabe, basta seguir a trilha do meu rebanho até as cabanas dos pastores; lá você pode dar comida às suas ovelhas e aos seus cabritos.

9 Você é muito linda, meu amor! E vale mais que qualquer outra coisa no mundo!

10 Como são bonitas as suas faces, entre os brincos, e como é lindo o seu pescoço enfeitado com colares de joias.

***Moças de Jerusalém:***

11 Vamos fazer brincos de ouro e enfeites de prata para você.

***A Moça:***

12 O rei está deitado em sua cama, encantado com o meu delicioso perfume.

13 O meu amado é para mim como uma pequena bolsa de mirra, colocado à noite entre os meus seios.

14 O meu amado é para mim como um ramo de flores dos jardins de En-Gedi.

***O Rei:***

15 Como você é linda, minha querida! Os seus olhos são tão suaves e meigos como os das pombas.

***A Moça:***

16 Você é tão belo, meu amado! Como você é encantador, deitado na grama.

17 as traves da nossa casa são de cedro, e os seus caibros, de cipreste.

## Cântico 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

***Esposo***

2 Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas.

***Esposa***

3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar.
4 Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor.

5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois desfaleço de amor.

6 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a direita me abrace.

7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

**Segundo cântico**

8 Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros.
9 O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da

17As vigas da nossa casa são os cedros, e o nosso teto são os ciprestes.

## Cântico 2

1Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

***Esposo***

2Como um lírio entre os espinhos, assim é a minha querida entre as donzelas.

***Esposa***

3Como a macieira entre as árvores do bosque, assim é o meu amado entre os jovens. Desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar.
4Ele me levou à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor.

5Sustentem-me com passas, confortem-me com maçãs, pois estou morrendo de amor.

6A sua mão esquerda está debaixo da minha cabeça, e a direita me abraça.

7Filhas de Jerusalém, jurem pelas gazelas e pelas corças selvagens que vocês não acordarão nem despertarão o amor, até que este o queira.

**Segundo cântico**

***Esposa***

8Ouço a voz do meu amado. Eis que ele vem, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas.
9O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela. Eis que ele está detrás

17 As vigas da nossa casa são de cedro, e os caibros de cipreste.

## Cânticos 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, e o lírio dos vales.

2 Como o lírio entre os espinhos, tal é meu amor entre as filhas.

3 Assim como a macieira entre as árvores do bosque, assim é o meu amado entre os filhos. Sentei-me sob a sua sombra com grande prazer, e o seu fruto foi doce ao meu paladar.
4 Trouxe-me à casa do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.
5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque eu estou doente de amor.
6 A sua mão esquerda está debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abraça.

7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não desperteis e nem acordeis o meu amor, até que ele queira.

8 A voz do meu amado! Eis que ele vem saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas.
9 O meu amado é semelhante à gazela ou ao filhote de cervo; eis que está detrás do

17 As traves da nossa casa são de cedro, e os caibros de cipreste.

## Cânticos 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

2 Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha amada entre as filhas.

3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos; com grande gozo sentei-me à sua sombra; e o seu fruto era doce ao meu paladar.

4 Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.

5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque desfaleço de amor.

6 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abrace.

7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis nem desperteis o amor, até que ele o queira.

8 A voz do meu amado! eis que vem aí, saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.
9 O meu amado é semelhante ao gamo, ou ao filho do veado; eis que está detrás da

17Os cedros são as vigas da nossa casa, e os pinheiros os caibros do nosso telhado.

## Cântico 2

***A Moça:***

1Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

***O Rei:***

2Sim, você é um lírio entre os espinhos; assim é minha amada entre as outras moças.

***A Moça:***

3O meu amado é como uma macieira; comparado com outros jovens, ele é a árvore mais bonita do pomar. Tenho prazer de me sentar à sombra dele; como é gostoso o seu fruto!
4Ele me levou ao salão de festas e mostrou a todos o quanto me ama.
5Ah, mate minha fome com passas e revigore-me com maçãs, porque eu estou quase morrendo de tanto amar.

6Ele me abraça com a mão direita e com a mão esquerda me afaga a cabeça.

7Moças de Jerusalém, prometam e jurem, pelas gazelas e corças do campo, que vocês não vão acordar o meu amado, nem despertar o meu amor enquanto ele não quiser.

8Ah, estou ouvindo o meu amado! Vejam! Aí vem ele, saltando pelos montes, subindo as colinas.
9O meu amado é como uma gazela, ou um gamo. Olhem! Lá está ele, por trás do

nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.
10 O meu amado fala e me diz:
***Esposo***
Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem.
11 Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi;
12 aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.

13 A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável.
***Esposa***
15 Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor.
16 O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

17 Antes que refresque o dia e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos.

## Cântico 3

1 De noite, no meu leito, busquei o amado de minha alma, busquei-o e não o achei.

de nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.
10O meu amado fala e me diz:
***Esposo***
Levante-se, minha querida, minha linda, e venha comigo.
11Porque eis que passou o inverno, a chuva cessou e se foi,
12aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e já se ouve a voz da rolinha em nossa terra.

13A figueira começou a dar seus figos, e as vinhas em flor exalam o seu aroma. Levante-se, minha querida, minha linda, e venha comigo.

14Minha pombinha, escondida nas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostre-me o seu rosto, deixe-me ouvir a sua voz; porque a sua voz é doce, e o seu rosto é lindo.
***Esposa***
15Peguem as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor.
16O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

17Antes que rompa o dia e fujam as sombras, volte, meu amado. Venha correndo como o gamo ou o filho das gazelas sobre os montes de Beter.

## Cântico 3

1De noite, na minha cama, busquei o amado de minha alma; busquei-o, mas não o achei.

nosso muro, olhando pelas janelas, mostrando-se pelas grades.

10 O meu amado falou e me disse: Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

11 Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, e se foi;
12 as flores aparecem na terra, o tempo de cantar dos pássaros chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.

13 A figueira já deu os seus figos verdes, e as videiras com suas uvas macias exalam um bom aroma; levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que estás nas fendas das rochas, nos lugares ocultos das ladeiras, mostra-me o teu semblante, deixa-me ouvir a tua voz, porque doce é a tua voz, e o teu semblante é gracioso.

15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que estragam as vinhas, porque as nossas vinhas têm uvas tenras.
16 O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta entre os lírios.

17 Até que o dia amanheça, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante à gazela ou ao jovem cervo sobre os montes de Beter.

## Cânticos 3

1 De noite, em minha cama, busquei aquele a quem a minha alma ama; busquei-o, mas não o encontrei.

nossa parede, olhando pelas janelas, lançando os olhos pelas grades.

10 Fala o meu amado e me diz: Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.

11 Pois eis que já passou o inverno; a chuva cessou, e se foi;
12 aparecem as flores na terra; já chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.

13 A figueira começa a dar os seus primeiros figos; as vides estão em flor e exalam o seu aroma. Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras, mostra-me o teu semblante faze-me ouvir a tua voz; porque a tua voz é doce, e o teu semblante formoso.

15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas; pois as nossas vinhas estão em flor.
16 O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

17 Antes que refresque o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter.

## Cânticos 3

1 De noite, em meu leito, busquei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o, porém não o achei.

muro; e agora, observando pelas janelas, espiando pelas grades.
10O meu amado me disse:
***O Rei:***
Levante-se, minha querida, minha bela, e venha comigo.

11O inverno já acabou e a chuva já passou.

12As flores estão crescendo e chegou o tempo de Os pássaros cantarem nas árvores. Já se ouve o arrulhar da rola.
13A figueira começou a dar os primeiros frutos; as videiras florescem. Que fragrância deliciosa elas têm! Levante-se, minha querida, minha linda amada, e venha comigo.
14A minha pomba se esconde entre as pedras, por trás de uma fenda entre as rochas; mostre-me seu rosto, deixe-me ouvir a sua bela voz, pois a sua voz é suave e o seu rosto é lindo.
***A Moça:***
15As raposinhas estão acabando com as plantações de uvas. Apanhem as raposas porque as vinhas estão em flor.
16O meu amado é meu, e eu sou dele. Ele dá de comer ao seu rebanho entre os lírios!
17Antes de o dia raiar, antes de as sombras sumirem, volte para mim, meu amado. Volte depressa como uma gazela ou como o gamo que corre sobre as colinas de Beter.

## Cântico 3

1Certa noite, o lugar do meu amado em nossa cama estava vazio. Eu me levantei para procurar por ele, mas não consegui encontrar aquele a quem amo.

2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei o amado da minha alma. Busquei-o e não o achei.

3 Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade. Então, lhes perguntei: vistes o amado da minha alma?

4 Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma; agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar em casa de minha mãe e na recâmara daquela que me concebeu.

5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

**Terceiro cântico**

***Coro***

6 Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, e de incenso, e de toda sorte de pós aromáticos do mercador?

7 É a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel.

8 Todos sabem manejar a espada e são destros na guerra; cada um leva a espada à cinta, por causa dos temores noturnos.

9 O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano.

10 Fez-lhe as colunas de prata, a espalda de ouro, o assento de púrpura, e tudo

2Eu me levantarei agora e rodearei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei o amado da minha alma. Busquei-o, mas não o achei.

3Os guardas, que rondavam a cidade, me encontraram. Então lhes perguntei: “Vocês viram o amado da minha alma?”

4Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma. Agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar na casa de minha mãe e no quarto daquela que me concebeu.

5Filhas de Jerusalém, jurem pelas gazelas e pelas corças selvagens que vocês não acordarão nem despertarão o amor, até que este o queira.

**Terceiro cântico**

***Coro***

6O que é aquilo que vem subindo do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, de incenso e de todos os tipos de pós aromáticos do mercador?

7É a liteira de Salomão. Vem escoltada por sessenta valentes, dos melhores valentes de Israel.

8Todos sabem manejar a espada e são treinados para a guerra; cada um leva a espada na cintura, por causa dos temores noturnos.

9O rei Salomão mandou fazer um palanquim de madeira do Líbano.

10As colunas eram de prata, o encosto de ouro, o assento de púrpura, e o interior foi

2 Levantar-me-ei agora, e andarei pela cidade, nas ruas; e pelos largos procurarei aquele a quem a minha alma ama; busquei-o, mas não o encontrei.

3 Os guardas que rondam a cidade me encontraram; e eu lhes perguntei: Vistes aquele a quem a minha alma ama?

4 Por pouco apartei-me deles, e então encontrei aquele a quem a minha alma ama; agarrei-o, e não o larguei, até que o trouxe à casa de minha mãe, e à câmara daquela que me concebeu.

5 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não desperteis, e nem acordeis o meu amor, até que ele queira.

6 Quem é esta que sai do deserto, como colunas de fumaça, perfumada com mirra, e incenso, com todos os pós dos mercadores?

7 Eis aí a liteira de Salomão; sessenta homens valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel;

8 todos eles carregam espadas, são experientes na guerra; cada homem com a sua espada sobre a coxa, por causa do medo à noite.

9 O rei Salomão fez para si uma carruagem de madeira do Líbano.

10 Ele fez os pilares de prata, o fundo de ouro, a cobertura de púrpura, o

2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem ama a minha alma. Busquei-o, porém não o achei.

3 Encontraram-me os guardas que rondavam pela cidade; eu lhes perguntei: Vistes, porventura, aquele a quem ama a minha alma?

4 Apenas me tinha apartado deles, quando achei aquele a quem ama a minha alma; detive-o, e não o deixei ir embora, até que o introduzi na casa de minha mãe, na câmara daquela que me concebeu:

5 Conjuro-vos, ó filhos de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que ele o queira.

6 Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado de mirra, de incenso, e de toda sorte de pós aromáticos do mercador?

7 Eis que é a liteira de Salomão; estão ao redor dela sessenta valentes, dos valentes de Israel,

8 todos armados de espadas, destros na guerra, cada um com a sua espada a cinta, por causa dos temores noturnos.

9 O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano.

10 Fez-lhe as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, o interior

2Saí pelas ruas da cidade e pelas praças para procurar o meu amado; busquei aquele a quem meu coração ama. Eu o procurei, mas foi tudo em vão.

3Os guardas me encontraram quando faziam suas rondas na cidade, e eu disse a eles: “Vocês viram aquele a quem meu coração ama?”

4Mas pouco depois o encontrei; abracei o meu amado e não o deixei ir embora, até levá-lo à casa onde passei a minha infância, ao quarto daquela que me deu à luz.

5Moças de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, eu as faço jurar: Vocês não vão acordar o meu amado, nem despertar o meu amor enquanto ele não o quiser.

***Coro:***

6O que vem correndo pelo deserto, como uma nuvem de fumaça, cheirando a incenso, a mirra e vários outros perfumes?

7Olhem! É a liteira de Salomão, cercada por sessenta homens valentes, escolhidos entre os melhores soldados de Israel.

8Todos eles lutam muito bem com a espada e sabem proteger a vida do rei. Estão armados e prontos para defender o seu rei dos pavores da noite.

9O rei Salomão construiu para si mesmo uma liteira de madeira do Líbano.

10As colunas são de prata, o teto e as paredes são de ouro, o assento é de

interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do júbilo do seu coração.

## Cântico 4

***Esposo***

1 Como és formosa, querida minha, como és formosa! Os teus olhos são como os das pombas e brilham através do teu véu. Os teus cabelos são como o rebanho de cabras que descem ondeantes do monte de Gileade.
2 São os teus dentes como o rebanho das ovelhas recém-tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma delas há sem crias.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlata, e tua boca é formosa; as tuas faces, como romã partida, brilham através do véu.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para arsenal; mil escudos pendem dela, todos broquéis de soldados valorosos.

5 Os teus dois seios são como duas crias, gêmeas de uma gazela, que se apascentam entre os lírios.

***Esposa***

6 Antes que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso.

enfeitado com carinho pelas mulheres de Jerusalém.

11Saiam, ó filhas de Sião, e venham ver o rei Salomão com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu casamento, no dia da alegria do seu coração.

## Cântico 4

***Esposo***

1Como você é bela, minha querida! Como você é linda! Os seus olhos são como pombas e brilham através do véu. Os seus cabelos são como um rebanho de cabras que descem ondeantes do monte de Gileade.
2Os seus dentes são como um rebanho de ovelhas recém-tosquiadas, que sobem do lavadouro; cada uma tem o seu par, e nenhuma está faltando.
3Os seus lábios são como um fio de escarlate, e a sua boca é linda. As suas faces, como romã partida, brilham através do véu.

4O seu pescoço é como a torre de Davi, edificada para arsenal; mil escudos pendem dela, todos escudos de soldados valentes.

5Os seus seios são como duas crias gêmeas de uma gazela, que pastam entre os lírios.

6Antes que rompa o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e à colina do incenso.

meio revestido com amor, para as filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que o coroou a sua mãe no dia do seu desposório, e no dia do júbilo do seu coração.

## Cânticos 4

1 Eis que tu és formosa, meu amor, eis que tu és formosa; tens olhos como os das pombas entre as tuas tranças; o teu cabelo é como o rebanho de cabras, as que aparecem no monte Gileade.

2 Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma é estéril entre elas.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlate, e a tua fala é agradável; as tuas têmporas são como um pedaço de romã entre as tuas tranças.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para um arsenal, onde pendem mil broquéis, todos eles escudos de homens poderosos.

5 Os teus dois seios são como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios.

6 Até que o dia amanheça, e as sombras fujam, eu irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso.

carinhosamente revestido pelas filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão com a coroa de que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do júbilo do seu coração.

## Cânticos 4

1 Como és formosa, amada minha, eis que és formosa! os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu; o teu cabelo é como o rebanho de cabras que descem pelas colinas de Gileade.

2 Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas é desfilhada.
3 Os teus lábios são como um fio de escarlate, e a tua boca e formosa; as tuas faces são como as metades de uma romã por detrás do teu véu.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para sala de armas; no qual pendem mil broquéis, todos escudos de guerreiros valentes.

5 Os teus seios são como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios.

6 Antes que refresque o dia e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso.

púrpura e seu interior foi cuidadosamente enfeitado pelas mulheres de Jerusalém.

***A Moça:***

11Saiam de casa, moças de Sião! Venham para a rua, venham ver o rei Salomão; vejam a coroa que a rainha-mãe colocou em sua cabeça no dia em que ele se casou, no dia em que seu coração se alegrou.

## Cântico 4

***O Rei:***

1Como você é linda minha querida! Ah, como você é linda! Seus olhos, por trás do véu, são como os olhos de pombas. Os seus cabelos caem sobre o seu rosto como um rebanho de cabras descendo pelos morros de Gileade.
2O seu sorriso é branco e brilhante como um rebanho de ovelhas logo depois de serem tosquiadas e lavadas; os seus dentes são perfeitos, iguais e sem a menor falha.
3Os seus lábios são como uma tira de pano vermelho; e a sua boca, como é benfeita! As suas faces, por trás do véu, são como as metades de uma romã.
4O seu pescoço é como a torre de Davi, enfeitada com os escudos dos soldados valentes. Nela estão pendurados mil escudos, todos eles escudos heroicos de guerra.
5Os seus dois seios são como filhotes gêmeos de uma gazela, que se alimentam entre os lírios.

6Antes de o dia amanhecer e de as sombras sumirem, eu irei à montanha perfumada

***Esposo***

7 Tu és toda formosa, querida minha, e em ti não há defeito.
8 Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos.
9 Arrebataste-me o coração, minha irmã, noiva minha; arrebataste-me o coração com um só dos teus olhares, com uma só pérola do teu colar.
10 Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus ungüentos do que toda sorte de especiarias!

11 Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano.

12 Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada.
13 Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes: a hena e o nardo;
14 o nardo e o açafrão, o cálamo e o cinamomo, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias.

7Você é toda linda, minha querida, e em você não há defeito.
8Venha comigo do Líbano, minha noiva, venha comigo do Líbano. Desça do alto do monte Amana, do alto do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos.
9Você roubou meu coração, meu amor, minha noiva; roubou meu coração com um só dos seus olhares, com uma só pérola do seu colar.
10Como são agradáveis as suas carícias, meu amor, minha noiva! O seu amor é melhor do que o vinho, e o aroma do seu perfume é mais suave do que todas as especiarias!

11Os seus lábios destilam mel, minha noiva. Mel e leite se acham debaixo da sua língua, e o cheiro dos seus vestidos é como o cheiro do Líbano.

12Meu amor, minha noiva, você é um jardim fechado, um manancial recluso, uma fonte selada.

13Os seus renovos são um pomar de romãs com frutos excelentes: henas com nardos,

14nardo e açafrão, cálamo e cinamomo, com todo tipo de árvores de incenso, mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

7 Tu és toda formosa, meu amor; não há mancha em ti.
8 Vem comigo do Líbano, minha esposa, vem comigo do Líbano; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos.
9 Tens arrebatado o meu coração, minha irmã, minha esposa; tens arrebatado o meu coração com um dos teus olhares, com um colar do teu pescoço.
10 Que belo é o teu amor, minha irmã, minha esposa! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus unguentos do que o de todas as especiarias!

11 Os teus lábios, ó minha esposa, gotejam como favos de mel. Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano.

12 Jardim fechado és, minha irmã, minha esposa, manancial fechado, uma fonte selada.
13 Tuas plantas são um pomar de romãs, com frutos agradáveis; cipreste com nardo,
14 o nardo, e o açafrão, o cálamo, e a canela, com todas as árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

7 Tu és toda formosa, amada minha, e em ti não há mancha.
8 Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano. Olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos.
9 Enlevaste-me o coração, minha irmã, noiva minha; enlevaste-me o coração com um dos teus olhares, com um dos colares do teu pescoço.
10 Quão doce é o teu amor, minha irmã, noiva minha! quanto melhor é o teu amor do que o vinho! e o aroma dos teus ungüentos do que o de toda sorte de especiarias!

11 Os teus lábios destilam o mel, noiva minha; mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano.

12 Jardim fechado é minha irmã, minha noiva, sim, jardim fechado, fonte selada.

13 Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes; a hena juntamente com nardo,
14 o nardo, e o açafrão, o cálamo, e o cinamomo, com toda sorte de árvores de incenso; a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias.

de mirra e à colina que tem o cheiro do incenso.

7Você é linda demais, minha querida; em você não há o menor defeito.

8Venha comigo do Líbano, minha noiva. Desça do alto do Amaná, do topo do Senir, e do monte Hermom, onde vivem os leões e os leopardos.

9Você conquistou o meu coração, minha irmã, minha bela noiva; você me venceu com um simples olhar, só com um enfeite do seu colar.
10Minha querida, minha noiva, como são deliciosas as suas carícias. Suas carícias são melhor que o vinho; a fragrância do seu perfume é melhor que qualquer especiaria.
11Os seus lábios, minha querida, são feitos de mel, minha noiva. Sim, debaixo de sua língua há mel e leite. O perfume dos seus vestidos é como a fragrância das montanhas do Líbano.
12Minha irmã, minha noiva querida, você é como um jardim particular, como uma fonte só minha e de mais ninguém.
13Você é como um pomar de romãs, carregado de frutos preciosos, com flores de hena e nardo,

14nardo e açafrão, cálamo e canela, e outros tipos de madeiras perfumadas, mirra e aloés e as mais finas especiarias.

15 És fonte dos jardins, poço das águas vivas, torrentes que correm do Líbano!

***Esposa***

16 Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes!

## Cântico 5

***Esposo***

1 Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados.

**Quarto cântico**

***Esposa***

2 Eu dormia, mas o meu coração velava; eis a voz do meu amado, que está batendo:

***Esposo***

Abre-me, minha irmã, querida minha, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos, das gotas da noite.

***Esposa***

3 Já despi a minha túnica, hei de vesti-la outra vez? Já lavei os pés, tornarei a sujá-los?

15Você é fonte dos jardins, poço de águas vivas que correm do Líbano!

***Esposa***

16Desperte, vento norte, e venha, vento sul! Soprem no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Que o meu amado venha ao seu jardim e coma os seus frutos excelentes!

## Cântico 5

***Esposo***

1Já entrei no meu jardim, meu amor, minha noiva. Colhi a minha mirra com as especiarias, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite.

***Coro***

Comam e bebam, meus amigos; até ficarem embriagados de amor.

**Quarto cântico**

***Esposa***

2Eu dormia, mas o meu coração estava acordado. Eis a voz do meu amado, que está batendo:

***Esposo***

Deixe-me entrar, meu amor, minha querida, minha pombinha sem defeito, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, e os meus cabelos, das gotas da noite.

***Esposa***

3Já tirei a minha túnica! Como posso vesti-la outra vez? Já lavei os pés! Como voltar a sujá-los?

15 Uma fonte de jardins, uma fonte de águas vivas, e córregos do Líbano!

16 Desperta-te, ó vento do norte, e vem tu, vento sul; assopra sobre o meu jardim, para que destilem os seus aromas. Que o meu amado entre em seu jardim, e coma os seus frutos agradáveis!

## Cânticos 5

1 Introduzi-me em meu jardim, minha irmã, minha esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite; comei, ó amigos, sim, bebei abundantemente, ó amados.

2 Eu durmo, mas o meu coração acorda; é a voz do meu amado que bate, dizendo: Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, e os meus cabelos com as gotas da noite.

3 Já tirei o meu agasalho; como o tornarei a vestir? Já lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

15 És fonte de jardim, poço de águas vivas, correntes que manam do Líbano!

16 Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, espalha os seus aromas. Entre o meu amado no seu jardim, e coma os seus frutos excelentes!

## Cânticos 5

1 Venho ao meu jardim, minha irmã, noiva minha, para colher a minha mirra com o meu bálsamo, para comer o meu favo com o meu mel, e beber o meu vinho com o meu leite. Comei, amigos, bebei abundantemente, ó amados.

2 Eu dormia, mas o meu coração velava. Eis a voz do meu amado! Está batendo: Abre-me, minha irmã, amada minha, pomba minha, minha imaculada; porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos das gotas da noite.

3 Já despi a minha túnica; como a tornarei a vestir? já lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

15Você é a fonte do jardim, uma fonte de águas correntes, como os riachos das montanhas do Líbano.

***A Moça:***

16Vamos, vento norte, acorde! Venha, vento sul! Soprem no meu jardim e levem esse delicioso perfume para que se espalhe no jardim. Que o meu amado venha para o seu jardim e coma das suas frutas escolhidas!

## Cântico 5

***O Rei:***

1Eu já estou no meu jardim, minha irmã, minha noiva! Já recolhi minha mirra e as minhas especiarias. Já comi o meu favo com mel. Já bebi o meu vinho com leite.

***Poeta:***

Amigos, comam e bebam! Bebam, bebam o quanto quiserem!

***A Moça:***

2Certa noite, eu estava quase dormindo, mas meu coração velava como num sonho. Escutem! É a voz do meu amado; ele está batendo à porta do meu quarto.

***O Rei:***

Minha irmã, abra a porta para mim. Abra, meu amor, minha pomba perfeita, porque andei toda a noite, e a minha cabeça está molhada de sereno, e os meus cabelos estão úmidos de orvalho.

***A Moça:***

3Eu já mudei de roupa. Vou ter de me vestir de novo? Já lavei os meus pés. Vou ter de sujálos de novo?

4 O meu amado meteu a mão por uma fresta, e o meu coração se comoveu por amor dele.
5 Levantei-me para abrir ao meu amado; as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos mirra preciosa sobre a maçaneta do ferrolho.

6 Abri ao meu amado, mas já ele se retirara e tinha ido embora; a minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou; busquei-o e não o achei; chamei-o, e não me respondeu.

7 Encontraram-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me e feriram-me; tiraram-me o manto os guardas dos muros.
8 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe direis? Que desfaleço de amor.
***Coro***

9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjuras?

***Esposa***
10 O meu amado é alvo e rosado, o mais distinguido entre dez mil.

11 A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos, cachos de palmeira, são pretos como o corvo.

12 Os seus olhos são como os das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste.

4O meu amado meteu a mão pela fresta, e o meu coração estremeceu.

5Eu me levantei para abrir a porta ao meu amado. As minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos deixavam escorrer mirra preciosa sobre a tranca da porta.

6Abri a porta ao meu amado, mas ele já tinha se afastado e ido embora. Eu tinha estremecido, quando ele me falou. Busquei-o, mas não o achei; chamei-o, mas ele não respondeu.

7Os guardas, que rondavam a cidade, me encontraram; eles me espancaram e me feriram; os guardas das muralhas tomaram o meu manto.
8Filhas de Jerusalém, jurem: se encontrarem o meu amado, digam que estou morrendo de amor.
***Coro***
9O que é que o seu amado tem que os outros não tenham, ó mais bela das mulheres? O que é que o seu amado tem que os outros não tenham, para que você nos faça jurar?
***Esposa***
10O meu amado é alvo e rosado, o mais destacado entre dez mil.

11A sua cabeça é como o ouro mais depurado, os seus cabelos ondulados são pretos como o corvo.

12Os seus olhos são como pombas junto ao ribeiro, brancas como leite, banhando-se junto às correntes das águas.

4 O meu amado pôs a sua mão pela fresta da porta, e as minhas entranhas estremeceram por ele.
5 Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas mãos gotejavam mirra, e os meus dedos mirra de doce aroma, sobre as alças da fechadura.

6 Eu abri ao meu amado, mas o meu amado já tinha se retirado, e tinha ido; a minha alma desfaleceu quando ele falou; busquei-o mas não consegui encontrá-lo; chamei-o, mas ele não me respondeu.

7 Os guardas que rondavam pela cidade encontraram-me; espancaram-me, feriram-me; os guardas dos muros tiraram-me o manto.
8 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que se achardes o meu amado, lhe digais que estou doente de amor.

9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que um outro amado, que tanto nos conjuras?

10 O meu amado é branco e corado; ele é o chefe entre dez mil.

11 A sua cabeça é como o ouro mais refinado, os seus cabelos são espessos, e pretos como o corvo.

12 Os seus olhos são os olhos das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, e adequadamente ajustados.

4 O meu amado meteu a sua mão pela fresta da porta, e o meu coração estremeceu por amor dele.
5 Eu me levantei para abrir ao meu amado; e as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos gotejavam mirra sobre as aldravas da fechadura.

6 Eu abri ao meu amado, mas ele já se tinha retirado e ido embora. A minha alma tinha desfalecido quando ele falara. Busquei-o, mas não o pude encontrar; chamei-o, porém ele não me respondeu.

7 Encontraram-me os guardas que rondavam pela cidade; espancaram-me, feriram-me; tiraram-me o manto os guardas dos muros.
8 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe digais que estou enferma de amor.

9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, para que assim nos conjures?

10 O meu amado é cândido e rubicundo, o primeiro entre dez mil.

11 A sua cabeça é como o ouro mais refinado, os seus cabelos são crespos, pretos como o corvo.

12 Os seus olhos são como pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste.

4O meu amado tentou destrancar a porta, e o meu coração começou a palpitar mais forte.
5Levantei-me para abrir a porta; minhas mãos estavam cobertas de mirra, gotas de mirra perfumada pingavam dos meus dedos quando tirei a tranca da porta.
6Abri para meu amado entrar, mas ele já tinha ido embora! Meu coração quase parou de tristeza! Procurei-o, mas não consegui encontrá-lo em lugar algum. Chamei por ele, mas ele não me respondeu.
7Os guardas que vigiavam a cidade me encontraram na rua, me bateram e me machucaram; e os guardas da muralha arrancaram o meu manto.
8Ó moças de Jerusalém, eu as faço jurar: Se encontrarem o meu amado, digam a ele que estou morrendo de amor.
***Moças de Jerusalém:***
9Você que é a mulher mais bonita do mundo, diga-nos uma coisa: O que há de tão especial no homem que você ama, que nenhum outro homem tem? Por que nos obriga a fazer esse juramento?
***A Moça:***
10O meu amado é bonito, queimado de sol. Ele se destaca entre dez mil homens!
11A cabeça do meu amado é como ouro, o ouro mais puro; e o seu cabelo, cheio de cachos, como ramos de palmeira, é preto como as penas de um corvo.
12Os olhos do meu amado são como pombas à beira de um riacho, lavados com leite, calmos e profundos.

13 As suas faces são como um canteiro de bálsamo, como colinas de ervas aromáticas; os seus lábios são lírios que gotejam mirra preciosa;

14 as suas mãos, cilindros de ouro, embutidos de jacintos; o seu ventre, como alvo marfim, coberto de safiras.

15 As suas pernas, colunas de mármore, assentadas em bases de ouro puro; o seu aspecto, como o Líbano, esbelto como os cedros.

16 O seu falar é muitíssimo doce; sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, tal, o meu esposo, ó filhas de Jerusalém.

## Cântico 6

***Coro***

1 Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Que rumo tomou o teu amado? E o buscaremos contigo.

***Esposa***

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para pastorear nos jardins e para colher os lírios.

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios.

**Quinto cântico**

***Esposo***

4 Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, formidável como um exército com bandeiras.

13As suas faces são como canteiros de bálsamo, como colinas de ervas aromáticas. Os seus lábios são como lírios que gotejam mirra preciosa.

14As suas mãos são cilindros de ouro enfeitados de turquesas. O seu ventre é como alvo marfim, coberto de safiras.

15As suas pernas são colunas de mármore, assentadas sobre bases de ouro puro. O aspecto do meu amado é como o do Líbano; ele é elegante como os cedros.

16O seu falar é muito suave; sim, ele é totalmente desejável. Assim é o meu amado, assim é o meu esposo, ó filhas de Jerusalém.

## Cântico 6

***Coro***

1Para onde foi o seu amado, ó mais bela das mulheres? Que rumo tomou o seu amado, para que a ajudemos a encontrá-lo?

***Esposa***

2O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para pastorear nos jardins e para colher os lírios.

3Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.

**Quinto cântico**

***Esposo***

4Minha querida, você é bonita como Tirza, encantadora como Jerusalém,

13 As suas faces são como um canteiro de especiarias, como flores de doce perfume; os seus lábios como lírios gotejando mirra de doce aroma.

14 As suas mãos são como anéis de ouro engastados com berilo; o seu ventre é como o alvo marfim, coberto com safiras.

15 As suas pernas são como pilares de mármore, colocadas sobre bases de ouro fino; o seu semblante é como o Líbano, excelente como os cedros.

16 A sua boca é muito doce; sim, ele é totalmente encantador. Este é o meu amado, e este é o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

## Cânticos 6

1 Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Para onde retirou-se o teu amado, para que o procuremos contigo?

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de especiarias, para apascentar nos jardins e para colher lírios.

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele apascenta entre os lírios.

4 Tu és bela, ó meu amor, como Tirza, formosa como Jerusalém, terrível como um exército com bandeiras.

13 As suas faces são como um canteiro de bálsamo, os montões de ervas aromáticas; e os seus lábios são como lírios que gotejam mirra.

14 Os seus braços são como cilindros de ouro, guarnecidos de crisólitas; e o seu corpo é como obra de marfim, coberta de safiras.

15 As suas pernas como colunas de mármore, colocadas sobre bases de ouro refinado; o seu semblante como o Líbano, excelente como os cedros.

16 O seu falar é muitíssimo suave; sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

## Cânticos 6

1 Para onde foi o teu amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? para onde se retirou o teu amado, a fim de que o busquemos juntamente contigo?

2 O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para apascentar o rebanho nos jardins e para colher os lírios.

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele apascenta o rebanho entre os lírios.

4 Formosa és, amada minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém, imponente como um exército com bandeiras.

13O seu rosto é como um canteiro de ervas e flores perfumadas. Os seus lábios são como lírios cheirosos; quando ele fala, eu sinto o perfume da mirra.

14Os braços do meu amado são barras redondas de ouro enfeitados com pedras preciosas; seu corpo se parece com o marfim polido adornado de safiras.

15As pernas do meu amado são colunas de mármore, que se apoiam em bases de ouro puro; o meu amado parece com um dos montes do Líbano, e é elegante como os cedros; não há ninguém que se compare a ele.

16A sua boca é muito doce; ele é totalmente desejável. Ouviram, moças de Jerusalém? Esse é o meu amado, esse é o meu noivo.

## Cântico 6

***Moças de Jerusalém:***

1Diga-nos, mais linda das mulheres, para onde foi o seu amado? Nós vamos ajudar você a encontrá-lo.

***A Moça:***

2Ele foi ao seu jardim; foi ver os canteiros de ervas perfumadas. Foi dar de comer aos seus rebanhos, foi colher lírios.

3Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu. Ele leva o seu rebanho para pastar entre os lírios!

***O Rei:***

4Minha querida, você é tão linda quanto a terra de Tirza. É tão bela quanto

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | impressionante como um exército com bandeiras. | | | Jerusalém; você é tão formidável como um exército e suas bandeiras. |
| 5 Desvia de mim os olhos, porque eles me perturbam. Os teus cabelos descem ondeantes como o rebanho das cabras de Gileade. | 5Desvie de mim os seus olhos, porque eles me perturbam. Os seus cabelos são como um rebanho de cabras que descem ondeantes de Gileade. | 5 Desvia os teus olhos de mim, porque eles me dominam. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que aparecem em Gileade. | 5 Desvia de mim os teus olhos, porque eles me perturbam. O teu cabelo é como o rebanho de cabras que descem pelas colinas de Gileade. | 5Não olhe diretamente para mim, porque os seus olhos me deixam perturbado! Seus cabelos, caindo sobre o seu rosto, são como um rebanho de cabras, descendo pelos morros de Gileade. |
| 6 São os teus dentes como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma delas há sem crias. | 6Os seus dentes são como um rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro; cada uma tem o seu par, e nenhuma está faltando. | 6 Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e não há uma só estéril entre elas. | 6 0s teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais cada uma tem gêmeos, e nenhuma delas é desfilhada. | 6O seu sorriso é branco e brilhante como um rebanho de ovelhas logo depois de serem tosquiadas e lavadas; os seus dentes são perfeitos, iguais e sem a menor falha. |
| 7 As tuas faces, como romã partida, brilham através do véu. | 7As suas faces, como romã partida, brilham através do véu. | 7 Como um pedaço de romã são tuas têmporas entre os teus cabelos. | 7 As tuas faces são como as metades de uma romã, por detrás do teu véu. | 7As suas faces, por trás do véu, são brilhantes e bonitas como as metades de uma romã. |
| 8 Sessenta são as rainhas, oitenta, as concubinas, e as virgens, sem número. | 8Sessenta são as rainhas, oitenta, as concubinas, e as virgens, sem número; | 8 Há sessenta rainhas, oitenta concubinas, e as virgens sem número. | 8 Há sessenta rainhas, oitenta concubinas, e virgens sem número. | 8Pode haver sessenta rainhas e oitenta concubinas, sem contar as moças virgens que eu poderia fazer minhas esposas, |
| 9 Mas uma só é a minha pomba, a minha imaculada, de sua mãe, a única, a predileta daquela que a deu à luz; viram-na as donzelas e lhe chamaram ditosa; viram-na as rainhas e as concubinas e a louvaram. | 9mas uma só é a minha pombinha sem defeito, a mais querida da sua mãe, a predileta daquela que a deu à luz. As outras mulheres a veem e dizem que ela é feliz; as rainhas e as concubinas a louvam. | 9 Minha pomba, a minha perfeita é a única de sua mãe, e a escolhida por aquela que a concebeu. Viram-na as filhas e a abençoaram; sim, as rainhas e as concubinas louvaram-na. | 9 Mas uma só é a minha pomba, a minha imaculada; ela e a única de sua mãe, a escolhida da que a deu à luz. As filhas viram-na e lhe chamaram bem-aventurada; viram-na as rainhas e as concubinas, e louvaram-na. | 9mas ela é única, a minha pombinha, ela é perfeita. Ela é a filha favorita de sua mãe, a mais querida daquela que a deu à luz. Todas as mulheres olham para a minha amada e dizem que ela é muito feliz; as rainhas e as concubinas a elogiam, dizendo: |
| ***Coro*** | ***Coro*** | | | ***Moças de Jerusalém:*** |
| 10 Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, pura como o sol, formidável como um exército com bandeiras? | 10Quem é esta que aparece como a alva do dia, bonita como a lua, pura como o sol, impressionante como um exército com bandeiras? | 10 Quem é esta que aparece como a manhã, formosa como a lua, clara como o sol, e terrível como um exército com bandeiras? | 10 Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, imponente como um exército com bandeiras? | 10Quem é essa que aparece como o alvorecer, linda como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército e suas bandeiras? |
| ***Esposa*** | ***Esposa*** | | | ***A Moça:*** |
| 11 Desci ao jardim das nogueiras, para mirar os renovos do vale, para ver se brotavam as vides, se floresciam as romeiras. | 11Desci ao jardim das nogueiras, para ver os renovos do vale, para ver se brotavam as videiras, se as romãzeiras estavam em flor. | 11 Eu desci ao jardim das nogueiras para ver os frutos do vale, e para ver se as videiras floresciam, e se as romãzeiras brotavam. | 11 Desci ao jardim das nogueiras, para ver os renovos do vale, para ver se floresciam as vides e se as romanzeiras estavam em flor. | 11Eu fui ver as castanheiras e também fui ao vale para ver os renovos; fui admirar a primavera chegando aos campos. Fui ver se as parreiras já estavam brotando e se os pés de romã já estavam florindo. |

12 Não sei como, imaginei-me no carro do meu nobre povo!

***Coro***

13 Volta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te contemplemos.

***Esposa***

Por que quereis contemplar a sulamita na dança de Maanaim?

## Cântico 7

***Esposo***

1 Que formosos são os teus passos dados de sandálias, ó filha do príncipe! Os meneios dos teus quadris são como colares trabalhados por mãos de artista.

2 O teu umbigo é taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre é monte de trigo, cercado de lírios.

3 Os teus dois seios, como duas crias, gêmeas de uma gazela.

4 O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça é como o monte Carmelo, a tua cabeleira, como a púrpura; um rei está preso nas tuas tranças.

6 Quão formosa e quão aprazível és, ó amor em delícias!

7 Esse teu porte é semelhante à palmeira, e os teus seios, a seus cachos.

12Não sei como, imaginei-me no carro do meu nobre povo!

***Coro***

13Volte, volte, sulamita! Volte, volte, para que nós a contemplemos.

***Esposa***

Por que vocês querem contemplar a sulamita na dança de Maanaim?

## Cântico 7

***Esposo***

1Como são bonitos os seus pés nas sandálias, ó filha do príncipe! As curvas dos seus quadris são como colares trabalhados por mãos de artista.

2O seu umbigo é uma taça redonda onde nunca falta bebida; o seu ventre é um monte de trigo, cercado de lírios.

3Os seus seios são como duas crias gêmeas de uma gazela.

4O seu pescoço é como uma torre de marfim. Os seus olhos são como as piscinas de Hesbom, junto ao portão de Bate-Rabim. O seu nariz é como a torre do Líbano, voltada para Damasco.

5A sua cabeça é como o monte Carmelo; os seus cabelos são como a púrpura; um rei está preso nas suas tranças.

6Como você é linda! Como você é atraente, meu amor, com as suas delícias!

7Esse seu porte é semelhante à palmeira, e os seus seios se parecem com os cachos.

12 Ou, antes de eu estar consciente, minha alma tornou-me como as carruagens de Aminadabe.

13 Retorna, retorna, ó Sulamita, retorna, retorna, para que nós te vejamos. O que vereis na Sulamita? Como se fossem a companhia de dois exércitos.

## Cânticos 7

1 Quão formosos são os teus pés com sapatos, ó filha do príncipe! As juntas de tuas coxas são como joias, o trabalho das mãos de trabalhador habilidoso.

2 O teu umbigo é como uma taça redonda, a que não falta licor; o teu ventre é como um montão de trigo, cercado de lírios.

3 Os teus dois seios são como dois filhos gêmeos de gazela.

4 O teu pescoço é como uma torre de marfim; os teus olhos como os lagos de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz é como torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça sobre ti é como o Carmelo, e os cabelos da tua cabeça são como a púrpura; o rei está preso nas galerias.

6 Quão formosa, e quão agradável és, ó amor, para o prazer!

7 A tua estatura é como a palmeira; e os teus seios são semelhantes aos cachos de uvas.

12 Antes de eu o sentir, pôs-me a minha alma nos carros do meu nobre povo.

13 Volta, volta, ó Sulamita; volta, volta, para que nós te vejamos. Por que quereis olhar para a Sulamita como para a dança de Maanaim?

## Cânticos 7

1 Quão formosos são os teus pés nas sandálias, ó filha de príncipe! Os contornos das tuas coxas são como jóias, obra das mãos de artista.

2 O teu umbigo como uma taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre como montão de trigo, cercado de lírios.

3 Os teus seios são como dois filhos gêmeos da gazela.

4 O teu pescoço como a torre de marfim; os teus olhos como as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz é como torre do Líbano, que olha para Damasco.

5 A tua cabeça sobre ti é como o monte Carmelo, e os cabelos da tua cabeça como a púrpura; o rei está preso pelas tuas tranças.

6 Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor em delícias!

7 Essa tua estatura é semelhante à palmeira, e os teus seios aos cachos de uvas.

12Antes que eu percebesse, minha imaginação me colocou entre os carros do meu pobre povo.

***Moças de Jerusalém:***

13Volte, volte para junto de nós, sulamita. Volte, volte, para podermos vê-la de novo.

***O Rei:***

Por que vocês querem ver a sulamita, como na dança de Maanaim?

## Cântico 7

1Como são bonitos os seus pés! O seu andar é belo; você tem o porte de uma rainha. As curvas das suas pernas benfeitas são como joias feitas pelo artista mais inspirado.

2O seu umbigo é como uma taça cheia de vinho. A sua cintura é como um feixe de trigo cercado de lírios.

3Os seus dois seios são como os filhotes gêmeos da gazela.

4O seu pescoço é imponente como uma torre de marfim; os seus olhos são claros como os açudes de Hesbom, perto do portão de Bate-Rabim. O seu nariz é como a torre do Líbano, voltada para Damasco.

5Sua cabeça eleva-se como o monte Carmelo, a coroa dos montes; o seu cabelo é como púrpura. As suas tranças prenderam o rei.

6Como você é linda! Como você é agradável, meu amor! Que prazer você me dá!

7Você é alta e elegante como uma palmeira, e os seus seios são os cachos de tâmara.

8 Dizia eu: subirei à palmeira, pegarei em seus ramos. Sejam os teus seios como os cachos da vide, e o aroma da tua respiração, como o das maçãs.

9 Os teus beijos são como o bom vinho,

***Esposa***

vinho que se escoa suavemente para o meu amado, deslizando entre seus lábios e dentes.

10 Eu sou do meu amado, e ele tem saudades de mim.

11 Vem, ó meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.

12 Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor.

13 As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu tos reservei, ó meu amado.

## Cântico 8

1 Tomara fosses como meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse na rua, beijar-te-ia, e não me desprezariam!

2 Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; eu te daria a beber vinho aromático e mosto das minhas romãs.

8Eu disse: "Vou subir na palmeira e colher os seus frutos." Sejam os seus seios como os cachos de uvas, e o aroma da sua respiração, como o das maçãs.

9Os seus beijos são como o bom vinho…

***Esposa***

… vinho que se escoa suavemente para o meu amado, deslizando entre os seus lábios e dentes.

10Eu sou do meu amado, e ele tem saudades de mim.

11Venha, meu amado, vamos para o campo, passemos a noite nas aldeias.

12Vamos levantar cedo e olhar as parreiras, para ver se já começaram a brotar, se as flores estão se abrindo, se as romãzeiras já estão em flor. Ali eu lhe darei o meu amor.

13As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas há todo tipo de frutos excelentes, frescos e secos, que reservei para você, meu amado.

## Cântico 8

1Quem dera que você fosse meu irmão, amamentado aos seios de minha mãe! Se eu o encontrasse na rua, poderia beijá-lo, e não me desprezariam!

2Eu o levaria para a casa da minha mãe, e você me ensinaria; eu lhe daria de beber vinho aromático e o suco das minhas romãs.

8 Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei os seus ramos; e então os teus seios também serão como os cachos da videira, e o cheiro do teu nariz como o das maçãs.

9 E o céu de tua boca como o melhor vinho para o meu amado, que desce suavemente, e faz com que falem os lábios daqueles que dormem.

10 Eu sou do meu amado, e o seu desejo é para mim.

11 Vem, meu amado, saiamos para o campo, alojemo-nos nas aldeias.

12 Levantemo-nos cedo para ir às vinhas, vejamos se as videiras florescem, se já aparecem as uvas macias, se já brotam as romãzeiras; ali te darei os meus amores.

13 As mandrágoras exalam o seu cheiro, e às nossas portas estão todos os tipos de frutos agradáveis, novos e velhos, que guardei para ti, ó amado meu.

## Cânticos 8

1 Ah! quem me dera foras como meu irmão, que mamou aos seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, beijar-te-ia, e eu não seria desprezada!

2 Conduzir-te-ia, e levar-te-ia à casa de minha mãe, que me ensinaria; eu te daria a beber do vinho aromático do suco das minhas romãs.

8 Disse eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; então sejam os teus seios como os cachos da vide, e o cheiro do teu fôlego como o das maçãs,

9 e os teus beijos como o bom vinho para o meu amado, que se bebe suavemente, e se escoa pelos lábios e dentes.

10 Eu sou do meu amado, e o seu amor é por mim.

11 Vem, ó amado meu, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.

12 Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se estão abertas as suas flores, e se as romanzeiras já estão em flor; ali te darei o meu amor.

13 As mandrágoras exalam perfume, e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu os guardei para ti, ó meu amado.

## Cânticos 8

1 Ah! quem me dera que foras como meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! quando eu te encontrasse lá fora, eu te beijaria; e não me desprezariam!

2 Eu te levaria e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me instruirias; eu te daria a beber vinho aromático, o mosto das minhas romãs.

8Eu disse para mim mesmo: Vou subir naquela palmeira e me apossar dos seus frutos. Que os seus seios sejam como cachos de uvas, e o aroma da sua respiração tenha o perfume das maçãs.

9Que os seus beijos sejam como o melhor vinho,

***A Moça:***

vinho suave e doce, o vinho que vai escorrendo suavemente sobre os lábios de quem já vai adormecendo.

10Eu sou do meu amado, e ele sente saudades de mim.

11Venha, meu amado! Vamos sair pelo campo, vamos passar a noite nas pequenas vilas.

12Vamos acordar cedo e ver se as plantações de uvas já estão brotando. Vamos ver se as flores já abriram, e se os pés de romã já estão floridos. Lá eu darei a você o meu amor.

13Lá no campo, as mandrágoras deixam o ar perfumado e no quintal há todo tipo de frutas, frescas ou secas, porque as ajuntei para você, meu amado.

## Cântico 8

1Quem dera você fosse meu irmão, amamentado nos seios de minha mãe! Então eu poderia beijá-lo na frente de qualquer pessoa, e ninguém me desprezaria.

2E o levaria à casa de minha mãe, aquela que me ensinou. Eu lhe daria vinho de romãs, o néctar das minhas romãs.

3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria.

4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

**Sexto cântico**

***Coro***

5 Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado?

***Esposo***

Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas.

7 As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.

***Coro***

8 Temos uma irmãzinha que ainda não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que for pedida?

9 Se ela for um muro, edificaremos sobre ele uma torre de prata; se for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.

***Esposa***

3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria.

4 Filhas de Jerusalém, jurem pelas gazelas e pelas corças selvagens que vocês não acordarão nem despertarão o amor, até que este o queira.

**Sexto cântico**

***Coro***

5 Quem é esta que vem subindo do deserto, apoiada em seu amado?

***Esposa***

Debaixo da macieira eu o despertei; ali a sua mãe teve dores de parto, ali esteve com dores aquela que o deu à luz.

6 Ponha-me como selo sobre o seu coração, como selo sobre o seu braço, porque o amor é tão forte como a morte, e o ciúme é tão duro como a sepultura. As suas chamas são chamas de fogo, são labaredas enormes.

7 As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo. Ainda que alguém oferecesse todos os bens da sua casa para comprar o amor, receberia em troca apenas desprezo.

***Os irmãos***

8 Temos uma irmãzinha que ainda não tem seios. Que faremos por esta nossa irmã, no dia em que for pedida em casamento?

9 Se ela fosse uma muralha, edificaríamos sobre ela uma torre de prata; se ela fosse uma porta, nós a reforçaríamos com tábuas de cedro.

***Esposa***

3 A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abrace.

4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não desperteis e nem acordeis o meu amor, até que ele queira.

5 Quem é esta que sobe do deserto, e vem inclinada em seu amado? Debaixo da macieira te levantei, ali a tua mãe te concebeu; ali ela te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, o ciúme é cruel como a sepultura; as suas brasas são brasas de fogo, com a mais veemente labareda.

7 Muitas águas não podem apagar o amor, nem podem as inundações afogá-lo; ainda se um homem desse todos os bens de sua casa pelo amor, seria totalmente desprezado.

8 Temos uma irmã pequena, e ela não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que dela se falar?

9 Se ela for um muro, edificaremos sobre ela um palácio de prata; e, se ela for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.

3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria.

4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem desperteis o amor, até que ele o queira.

5 Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei; ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço; porque o amor é forte como a morte; o ciúme é cruel como o Seol; a sua chama é chama de fogo, verdadeira labareda do Senhor.

7 As muitas águas não podem apagar o amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém oferecesse todos os bens de sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.

8 Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos por nossa irmã, no dia em que ela for pedida em casamento?

9 Se ela for um muro, edificaremos sobre ela uma torrezinha de prata; e, se ela for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.

3 Então me abraçaria com a mão direita e com a esquerda afagaria minha cabeça.

4 Moças de Jerusalém, prometam e jurem, pelas gazelas e corças do campo, que vocês não vão acordar o meu amado, nem despertar o meu amor enquanto ele não quiser.

***Moças de Jerusalém:***

5 Quem é que vem do deserto, apoiada no seu amado?

***A Moça:***

Foi debaixo da macieira, onde sua mãe sofreu as dores de parto, foi ali que eu acordei o seu amor.

6 Guarde-me em seu coração, como uma prova de amor eterno. Porque o amor é forte como a morte, e o ciúme é cruel como a sepultura. O amor é como um fogo, como labaredas do Senhor.

7 Não há água que apague a chama do amor; nenhum rio é capaz de levá-lo na correnteza. Se alguém oferecesse toda a fortuna da sua casa para comprar o amor, seria totalmente desprezado.

***Irmãos:***

8 Nós temos uma irmãzinha que ainda é muito pequena para ter seios. O que faremos com a nossa irmã no dia em que alguém a pedir em casamento?

9 Se ela for um muro, construiremos sobre ela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a forraremos com tábuas de cedro.

***A Moça:***

10 Eu sou um muro, e os meus seios, como as suas torres; sendo eu assim, fui tida por digna da confiança do meu amado.

***Coro***

11 Teve Salomão uma vinha em Baal-Hamom; entregou-a a uns guardas, e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil peças de prata.

***Esposa***

12 A vinha que me pertence está ao meu dispor; tu, ó Salomão, terás os mil siclos, e os que guardam o fruto dela, duzentos.

***Esposo***

13 Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la.

***Esposa***

14 Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos.

10Eu sou uma muralha, e os meus seios, como as suas torres. Por isso, sou para ele como aquela que encontra a paz.

***Coro***

11Salomão teve uma vinha em Baal-Hamom. Ele a entregou a uns lavradores, e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil moedas de prata.

***Esposa***

12A minha vinha, que me pertence, dessa cuido eu! Você, Salomão, terá as suas mil moedas, e os que guardam o fruto dela, as suas duzentas.

***Esposo***

13Você, que habita nos jardins, os meus companheiros querem ouvir a sua voz! Eu também quero ouvi-la.

***Esposa***

14Venha depressa, meu amado, correndo como um gamo ou um filho da gazela sobre os montes perfumados.

10 Eu sou um muro, e os meus seios como torres; então eu era aos seus olhos como aquela que encontrou favor.

11 Salomão teve uma vinha em Baal-Hamom; ele entregou-a aos guardas; e cada um pelo seu fruto lhe trazia mil peças de prata.

12 A minha vinha, que me pertence, está diante de mim. Tu ó Salomão, deverás ter mil, e aqueles que guardam o seu fruto, duzentas.

13 Tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me ouvi-la.

14 Vem depressa, meu amado, e faze-te como a gazela ou o filho dos corços sobre as montanhas de especiarias.

10 Eu era um muro, e os meus seios eram como as suas torres; então eu era aos seus olhos como aquela que acha paz.

11 Teve Salomão uma vinha em Baal-Hamom; arrendou essa vinha a uns guardas; e cada um lhe devia trazer pelo seu fruto mil peças de prata.

12 A minha vinha que me pertence está diante de mim; tu, ó Salomão, terás as mil peças de prata, e os que guardam o fruto terão duzentas.

13 Ó tu, que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la:

14 Vem depressa, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela sobre os montes dos aromas.

10Eu sou um muro, e os meus seios são como suas torres. Por isso o meu amado se agradou de mim, como alguém que inspira paz.

11Salomão possui uma plantação de uvas em Baal-Hamom. Ele arrendou essa plantação a alguns lavradores, recebendo de cada um doze quilos de prata.

12Mas quanto à minha própria vinha, essa está em meu poder; os doze quilos de prata são para você, ó Salomão, e ainda darei dois quilos e meio para quem tomar conta dela.

***O Rei:***

13Você que mora nos jardins, os amigos desejam ouvir a sua voz. Fale, eu também quero ouvi-la.

***A Moça:***

14Venha depressa, meu amado; venha como a gazela ou como o gamo que salta sobre os montes perfumados.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Isaías | Isaías | Isaías | Isaías | Isaías |
| **Isaías 1** | **Isaías 1** | **Isaías 1** | **Isaías 1** | **Isaías 1** |
| **A nação pecaminosa** | | | | |
| 1 Visão de Isaías, filho de Amoz, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. | 1Visão que Isaías, filho de Amoz, teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. | 1 A visão de Isaías, o filho de Amós, a qual ele viu a respeito de Judá e Jerusalém nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, e Ezequias, reis de Judá. | 1 A visão de Isaías, filho de Amoz, que ele teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, e Ezequias, reis de Judá. | 1Estas são as mensagens que Isaías, filho de Amoz, recebeu de Deus nas visões que teve, durante os reinos de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. Nessas mensagens, Deus mostrou a ele o que iria acontecer a Judá e Jerusalém. |
| | **A nação pecadora** | | | |
| 2 Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque o SENHOR é quem fala: Criei filhos e os engrandeci, mas eles estão revoltados contra mim. | 2Escutem, ó céus, e ouça, ó terra, porque o Senhor é quem fala: “Criei filhos e os fiz crescer, mas eles se revoltaram contra mim. | 2 Ouçam, ó céus e dê ouvidos, ó terra; porque o SENHOR tem falado. Eu tenho alimentado e fiz crescer filhos, e eles têm se rebelado contra mim. | 2 Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque falou o Senhor: Criei filhos, e os engrandeci, mas eles se rebelaram contra mim. | 2Céus, terra, escutem! Escutem o que o Senhor diz: “Os filhos que eu criei, os filhos que eu ajudei a crescer e ficar fortes, se revoltaram contra mim. |
| 3 O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende. | 3O boi conhece o seu dono, e o jumento, o lugar onde lhe dão comida, mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.” | 3 O boi conhece seu dono e o jumento a manjedoura de seu senhor, porém, Israel não conhece, meu povo não pensa. | 3 O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a manjedoura do seu dono; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende. | 3O boi conhece o seu dono, e o jumento conhece o dono da sua manjedoura, mas o meu povo, Israel, não tem conhecimento, o meu povo nada compreende”. |
| 4 Ai desta nação pecaminosa, povo carregado de iniqüidade, raça de malignos, filhos corruptores; abandonaram o SENHOR, blasfemaram do Santo de Israel, voltaram para trás. | 4Ai desta nação pecadora, deste povo carregado de iniquidade! São descendência de malfeitores, filhos que praticam o mal. Rejeitaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel, voltaram para trás. | 4 Ah, nação pecadora! Um povo carregado com iniquidade, uma semente de malfeitores, filhos que são corruptores. Eles têm abandonado o SENHOR, eles têm provocado o Santo de Israel até a ira, eles me deixaram e retrocederam. | 4 Ah, nação pecadora, povo carregado de iniqüidade, descendência de malfeitores, filhos que praticam a corrupção! Deixaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel, voltaram para trás. | 4Ah, que nação pecadora, que povo carregado de pecado! A culpa do povo de Israel é tão grande que eles andam curvados com o peso do seu pecado! E isso é de família; os filhos são iguais aos pais! Eles vivem para a maldade! Abandonaram o Senhor e desprezaram o Santo de Israel. Viraram as costas para ele. |
| 5 Por que haveis de ainda ser feridos, visto que continuais em rebeldia? Toda a cabeça está doente, e todo o coração, enfermo. | 5Por que vocês insistem em ser castigados? Por que continuam em rebeldia? Toda a cabeça está doente, e todo o coração está enfermo. | 5 Por que vós não deveríeis mais ser afligidos? Vós vos rebelareis mais e mais. A cabeça toda está enferma e o coração todo fraco. | 5 Por que seríeis ainda castigados, que persistis na rebeldia? Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. | 5Ah, meu povo, vocês ainda não se cansaram de ser castigados? Vão me obrigar a continuar castigando vocês? Vão continuar revoltados contra mim? Toda a cabeça está ferida, todo o coração está enfermo. |
| 6 Desde a planta do pé até à cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, contusões e chagas inflamadas, umas e outras não | 6Desde a planta do pé até o alto da cabeça não há nada são, a não ser feridas, contusões e chagas abertas, umas e outras | 6 Desde a sola do pé até a cabeça não há solidez nele, porém feridas, hematomas e chagas putrefantes. Elas não | 6 Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã; há só feridas, contusões e | 6Vocês estão doentes da cabeça aos pés, cheios de feridas abertas, sujas, cheias de |

espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo.

7 A vossa terra está assolada, as vossas cidades, consumidas pelo fogo; a vossa lavoura os estranhos devoram em vossa presença; e a terra se acha devastada como numa subversão de estranhos.

8 A filha de Sião é deixada como choça na vinha, como palhoça no pepinal, como cidade sitiada.

9 Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, já nos teríamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

**Condenado o culto hipócrita**

10 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, príncipes de Sodoma; prestai ouvidos à lei do nosso Deus, vós, povo de Gomorra.

11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? – diz o SENHOR. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o só pisardes os meus átrios?

13 Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e

que não foram limpas, nem atadas, nem tratadas com azeite.

7A terra de vocês está devastada, as cidades foram consumidas pelo fogo. Quanto às lavouras, os estrangeiros as devoraram na presença de vocês, e a terra se acha devastada como numa destruição feita por estrangeiros.

8A filha de Sião foi deixada como cabana na vinha, como choupana no pepinal, como cidade sitiada.

9Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns sobreviventes, já nos teríamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

**O culto hipócrita é condenado**

10Príncipes de Sodoma, escutem a palavra do Senhor! Povo de Gomorra, dê ouvidos à lei do nosso Deus!

11O Senhor diz: “De que me serve a multidão dos sacrifícios que vocês oferecem? Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados. Não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.”

12“Quando comparecem diante de mim, quem requereu de vocês esse pisotear dos meus átrios?

13Não me tragam mais ofertas vãs! O incenso é para mim abominação, e

têm sido espremidas nem atadas, nem amolecidas com unguento.

7 Vosso país está desolado, vossas cidades estão queimadas a fogo, vossa terra, estrangeiros a devoram em sua presença e está desolada, porque é derrubada por estrangeiros.

8 E a filha de Sião é abandonada como uma casinha em uma vinha, como um alojamento em um pepinal, como uma cidade sitiada.

9 Se o SENHOR dos Exércitos não tivesse deixado para nós um remanescente muito pequeno, nós teríamos sido como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, vós governantes de Sodoma. Dai ouvidos à lei de nosso Deus, vós, povo de Gomorra.

11 Para qual propósito é a multidão de vossos sacrifícios para mim? Diz o - SENHOR. Estou cheio de ofertas queimadas de carneiros e da gordura de animais cevados e não tenho prazer no sangue de novilhos, ou de cordeiros, ou de bodes.

12 Quando vindes para vos apresentardes perante a mim, quem tem requerido isso de vossa mão, que piseis meus átrios?

13 Não tragais mais oblações vãs. Incenso é uma abominação para mim. As luas

chagas vivas; não foram espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo.

7 O vosso país está assolado; as vossas cidades abrasadas pelo fogo; a vossa terra os estranhos a devoram em vossa presença, e está devastada, como por uma pilhagem de estrangeiros.

8 E a filha de Sião é deixada como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como cidade sitiada.

9 Se o Senhor dos exércitos não nos deixara alguns sobreviventes, já como Sodoma seríamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra do Senhor, governadores de Sodoma; dai ouvidos à lei do nosso Deus, ó povo de Gomorra.

11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? diz o Senhor. Estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes para comparecerdes perante mim, quem requereu de vós isto, que viésseis pisar os meus átrios?

13 Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação. As luas

sangue e de pus, feridas que nunca foram enfaixadas nem tratadas com azeite!

7A terra de vocês está sendo destruída. As cidades foram queimadas. As suas plantações estão sendo tomadas e devastadas pelos inimigos, enquanto vocês olham sem poder fazer nada.

8Só ficou a sua capital, Jerusalém, como se fosse uma tenda do vigia numa plantação de uvas, como uma cabana numa plantação de pepinos, como uma cidade sitiada.

9Se o Senhor Todo-poderoso não tivesse poupado alguns de nós, já estaríamos completamente arrasados como Sodoma e Gomorra.

10Escutem o que o Senhor diz, líderes de Israel, vocês que são iguais aos homens de Sodoma! Escutem, vocês que são iguais ao povo de Gomorra, escutem o que o Senhor tem a dizer!

11“Já não suporto mais os seus sacrifícios. Chega! Não quero mais a gordura dos seus carneiros. Não tenho prazer no sangue dos novilhos gordos, dos cordeiros e dos bodes.

12Quando vocês vêm à minha presença com seus sacrifícios, quem pediu isso de vocês? Quem pediu que viessem colocar os pés nos meus pátios?

13De que adianta trazerem ofertas inúteis? O incenso que vocês queimam para mim

também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniqüidade associada ao ajuntamento solene.
14 As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer.

15 Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal.
17 Aprendei a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas.

**O convite da graça**

18 Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.

19 Se quiserdes e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra.

também as Festas da Lua Nova, os sábados e a convocação das assembleias. Não posso suportar iniquidade associada à reunião solene.

14 As Festas da Lua Nova e as solenidades, a minha alma as odeia; já são um peso para mim; estou cansado de suportá-las."

15 "Quando vocês estendem as mãos, eu fecho os meus olhos; sim, quando multiplicam as suas orações, não as ouço, porque as mãos de vocês estão cheias de sangue.

16 Lavem-se e purifiquem-se! Tirem da minha presença a maldade dos seus atos; parem de fazer o mal!
17 Aprendam a fazer o bem; busquem a justiça, repreendam o opressor; garantam o direito dos órfãos, defendam a causa das viúvas."

**O convite da graça**

18 O Senhor diz: "Venham, pois, e vamos discutir a questão. Ainda que os pecados de vocês sejam como o escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, eles se tornarão como a lã.

19 Se estiverem dispostos e me ouvirem, vocês comerão o melhor desta terra.

novas e shabats, a convocação das assembleias. Eu não posso suportar, isto é iniquidade e o ajuntamento solene.

14 Vossas luas novas e vossas festas fixas minha alma as odeia. Elas são um aborrecimento para mim. Eu estou cansado de suportá-las.

15 E quando estenderdes as vossas mãos, eu esconderei meus olhos de vós. Sim, quando vós fizerdes muitas orações, eu não ouvirei. As vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos. Retirai a maldade de vossos atos diante dos meus olhos, cessai de fazer o mal.

17 Aprendei a fazer o bem. Buscai o juízo, aliviai o oprimido, fazei justiça ao órfão, pleiteai pela viúva.

18 Vinde agora, e vamos debater juntamente a respeito, diz o SENHOR. Embora vossos pecados sejam como escarlate, eles serão tão brancos como neve. Embora eles sejam vermelhos como carmesim, eles serão como lã.

19 Se sois dispostos e obedientes, comereis o melhor da terra.

novas, os sábados, e a convocação de assembléias ... não posso suportar a iniqüidade e o ajuntamento solene!

14 As vossas luas novas, e as vossas festas fixas, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer.

15 Quando estenderdes as vossas mãos, esconderei de vós os meus olhos; e ainda que multipliqueis as vossas orações, não as ouvirei; porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos; tirai de diante dos meus olhos a maldade dos vossos atos; cessai de fazer o mal;

17 aprendei a fazer o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva.

18 Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã.

19 Se quiserdes, e me ouvirdes, comereis o bem desta terra;

cheira mal. Suas festas religiosas — a Lua Nova, os sábados, os seus jejuns — não passam de mentiras! E não há nada que eu odeie tanto quanto uma religião fingida!

14 Eu não aguento mais todas essas festas. Elas se tornaram um fardo para mim; já nem posso olhar para essas cerimônias!

15 De agora em diante, vocês podem orar com as mãos levantadas para o céu, mas eu não vou atender! Podem fazer muitas orações, mas eu não ouvirei nenhuma delas. E sabem por quê? Porque as suas mãos estão sujas com o sangue das suas vítimas inocentes.
16 Lavem-se! Limpem-se de seus pecados! Não quero mais ver todas essas maldades. Parem de fazer o mal!
17 Aprendam a fazer o bem, a ser honestos, a agir com justiça. Ajudem aqueles que são explorados; defendam o direito dos órfãos; protejam as viúvas.

18 "Venham, vamos discutir este assunto juntos!", diz o Senhor "Por mais vermelhas que sejam as manchas dos pecados que vocês cometeram, eu limparei essas manchas completamente e as deixarei brancas como a neve fresca. Mesmo que os seus pecados sejam vermelhos como sangue, eu os deixarei brancos como a lã!
19 Se ao menos vocês me obedecessem, poderiam comer dos melhores frutos que esta terra produz.

20 Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do SENHOR o disse.

**O julgamento e a redenção de Jerusalém**

21 Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela, que estava cheia de justiça! Nela, habitava a retidão, mas, agora, homicidas.

22 A tua prata se tornou em escórias, o teu licor se misturou com água.

23 Os teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; cada um deles ama o suborno e corre atrás de recompensas. Não defendem o direito do órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas.

24 Portanto, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah! Tomarei satisfações aos meus adversários e vingar-me-ei dos meus inimigos.

25 Voltarei contra ti a minha mão, purificar-te-ei como com potassa das tuas escórias e tirarei de ti todo metal impuro.

26 Restituir-te-ei os teus juízes, como eram antigamente, os teus conselheiros, como no princípio; depois, te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.

27 Sião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela justiça.

20Mas, se recusarem e forem rebeldes, vocês serão devorados pela espada; porque a boca do Senhor o disse.”

**O julgamento e a redenção de Jerusalém**

21Como se fez prostituta a cidade fiel, ela que estava cheia de justiça! Nela habitava a retidão, mas agora só restaram assassinos.

22Jerusalém, a sua prata se tornou escória, o seu licor se misturou com água.

23Os seus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões. Cada um deles ama o suborno e corre atrás de recompensas. Eles não defendem o direito do órfão, e a causa das viúvas não chega diante deles.

24Por isso, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, o Poderoso de Israel, diz: “Ah! Acertarei as contas com os meus adversários e me vingarei dos meus inimigos.

25Voltarei a minha mão contra você, Jerusalém, purificando-a da sua escória como se faz com potassa e tirando de você todo metal impuro.

26Eu lhe darei juízes como você tinha antigamente, e conselheiros, como no princípio. Depois disso você será chamada ‘Cidade da Justiça’, ‘Cidade Fiel’.”

27Sião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela justiça.

20 Porém, se vós recusardes e vos rebelardes, sereis devorados com a espada, porque a boca do SENHOR tem dito isto.

21 Como a cidade fiel se tornou uma prostituta! Ela estava repleta de juízo. A retidão se alojava nela, mas agora assassinos.

22 Tua prata torna-se em escória, teu vinho, misturado com água.

23 Teus príncipes são rebeldes, e companheiros de ladrões. Cada um ama presentes, e segue atrás de recompensas. Eles não julgam o órfão, nem fazem a causa da viúva vir até eles.

24 Portanto, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah, eu me livrarei dos meus adversários, e me vingarei dos meus inimigos!

25 E eu voltarei minha mão sobre ti, e purificarei completamente tua escória, e removerei todo teu estanho.

26 E restaurarei teus juízes como no início, e teus conselheiros como no começo; depois tu serás chamada: A cidade da justiça, a cidade fiel.

27 Sião será redimida com julgamento, e sua conversão com justiça.

20 mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; pois a boca do Senhor o disse.

21 Como se fez prostituta a cidade fiel! ela que estava cheia de retidão! A justiça habitava nela, mas agora homicidas.

22 A tua prata tornou-se em escória, o teu vinho se misturou com água.

23 Os teus príncipes são rebeldes, e companheiros de ladrões; cada um deles ama as peitas, e anda atrás de presentes; não fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa da viúva.

24 portanto diz o Senhor Deus dos exércitos, o Poderoso de Israel: Ah! livrar-me-ei dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus inimigos.

25 Voltarei contra ti a minha mão, e purificarei como com potassa a tua escória; e tirar-te-ei toda impureza;

26 e te restituirei os teus juízes, como eram dantes, e os teus conselheiros, como no princípio, então serás chamada cidade de justiça, cidade fiel.

27 Sião será resgatada pela justiça, e os seus convertidos, pela retidão.

20Mas, se continuarem rebeldes, não se dispondo a ouvir o que eu digo, serão mortos pela espada”. Eu, o Senhor, falei!

21Ah, Jerusalém! Antes você era a minha esposa fiel; agora você age como uma prostituta! Antes você era cheia de justiça, na qual habitava a retidão, mas agora a cidade é habitada por bandos de assassinos!

22Antes você era valiosa como prata pura, agora é um monte de metal sem valor! Antes você era como o melhor vinho, mas agora o seu vinho ficou aguado!

23As suas autoridades se revoltaram contra Deus e fizeram amizade com ladrões. Aceitam dinheiro e presentes como suborno. Não dão atenção aos direitos dos órfãos e não defendem a causa das viúvas.

24Por isso, o Soberano, o Senhor dos Exércitos, o Poderoso de Israel, anuncia: “Vou ajustar as contas, vou castigar duramente os meus inimigos!

25Vou limpar Israel de toda a sua sujeira, como o fogo queima o metal sem valor e remove todas as suas impurezas.

26Restaurarei os seus juízes e conselheiros sábios, como você tinha no princípio. Então você voltará a ser chamada a cidade de justiça e a cidade fiel”.

27Os judeus de Jerusalém que se arrependerem e voltarem a obedecer

28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o SENHOR perecerão.
29 Porque vos envergonhareis dos carvalhos que cobiçastes e sereis confundidos por causa dos jardins que escolhestes.
30 Porque sereis como o carvalho, cujas folhas murcham, e como a floresta que não tem água.

31 O forte se tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

## Isaías 2

**A glória futura do Israel espiritual**

Miqueias 4.1-5

1 Palavra que, em visão, veio a Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e Jerusalém.

2 Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos.

3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

28Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos, e os que deixarem o Senhor perecerão.

29Vocês terão vergonha dos carvalhos que cobiçaram e ficarão desiludidos por causa dos jardins sagrados que escolheram.

30Porque vocês serão como o carvalho cujas folhas murcham; serão como um jardim que não tem água.

31O forte se tornará como estopa, e a sua obra, como faísca; ambos serão queimados juntos, e não haverá quem apague o fogo.

## Isaías 2

**O monte do Senhor**

Mq 4.1-5

1Palavra que, em visão, veio a Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e Jerusalém.

2Nos últimos dias, o monte do templo do Senhor será estabelecido no alto dos montes e se elevará sobre as colinas, e para ele afluirão todas as nações.

3Muitos povos virão e dirão: “Venham, subamos ao monte do Senhor e ao templo do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas.” Porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor, de Jerusalém.

28 E a destruição dos transgressores e pecadores será concomitante e os que abandonam o SENHOR serão consumidos.
29 Porque eles sentirão vergonha dos carvalhos, os quais tendes desejado, e vós sereis confundidos pelos jardins que tendes escolhido.
30 Porque vós sereis como um carvalho cujas folhas murcham, e como um jardim que não tem água.

31 E o forte será como estopa, e o que fez como uma fagulha. Ambos queimarão juntos e ninguém os apagará.

## Isaías 2

1 A palavra que Isaías, o filho de Amós, viu concernente a Judá e Jerusalém.

2 E acontecerá que nos últimos dias o monte da casa do SENHOR será estabelecida no cume dos montes, e será exaltada acima das colinas. Todas as nações fluirão em direção a ela.
3 E muitos povos irão e dirão: Vinde vós e deixai-nos subir ao monte do SENHOR, em direção à casa do Deus de Jacó, e ele nos ensinará a respeito de seus caminhos, e nós andaremos nas suas veredas; pois de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR de Jerusalém.

28 Mas os transgressores e os pecadores serão juntamente destruídos; e os que deixarem o Senhor serão consumidos.
29 Porque vos envergonhareis por causa dos terebintos de que vos agradastes, e sereis confundidos por causa dos jardins que escolhestes.
30 Pois sereis como um carvalho cujas folhas são murchas, e como um jardim que não tem água.

31 E o forte se tornará em estopa, e a sua obra em faísca; e ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

## Isaías 2

1 A visão que teve Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e de Jerusalém.

2 Acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor, será estabelecido como o mais alto dos montes e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.

3 Irão muitos povos, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor.

ao Senhor, sendo justos e bondosos, serão salvos por ele.
28Mas os rebeldes que insistem em viver pecando e abandonam o Senhor serão completamente destruídos.

29Vocês, que adoravam os carvalhos sagrados e os bosques sagrados que tanto apreciavam, ficarão cobertos de vergonha.

30Vocês murcharão como uma árvore velha, secarão como um jardim que não é regado.
31O homem mais forte e poderoso em Israel será como a palha; as grandes maldades que os judeus fizeram serão a chama que queima toda a palha, e ninguém conseguirá apagar esse incêndio.

## Isaías 2

1Esta é a mensagem que Isaías, filho de Amoz, recebeu sobre o futuro de Judá e de Jerusalém:

2Nos últimos dias, o templo do Senhor será o centro das atenções de todo o mundo. Gente de todas as nações correrão para lá.

3O comentário geral entre os povos vai ser o seguinte: “Vamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Israel. Lá ele nos ensinará as suas leis; vamos aprender a andar nos seus caminhos”. Porque a lei sairá de Sião, de Jerusalém virá a palavra do Senhor.

4 Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
5 Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do SENHOR.

**Abatido o orgulho dos homens**

6 Pois, tu, SENHOR, desamparaste o teu povo, a casa de Jacó, porque os seus se encheram da corrupção do Oriente e são agoureiros como os filisteus e se associam com os filhos dos estranhos.

7 A sua terra está cheia de prata e de ouro, e não têm conta os seus tesouros; também está cheia de cavalos, e os seus carros não têm fim.

8 Também está cheia a sua terra de ídolos; adoram a obra das suas mãos, aquilo que os seus próprios dedos fizeram.

9 Com isso, a gente se abate, e o homem se avilta; portanto, não lhes perdoarás.

10 Vai, entra nas rochas e esconde-te no pó, ante o terror do SENHOR e a glória da sua majestade.

11 Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a sua altivez será humilhada; só o SENHOR será exaltado naquele dia.

4Ele julgará entre as nações e corrigirá muitos povos. Estes transformarão as suas espadas em lâminas de arados e as suas lanças, em foices. Nação não levantará a espada contra nação, nem aprenderão mais a guerra.
5Venham, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor.

**O Dia do Senhor**

6Pois, tu, Senhor, abandonaste o teu povo, a casa de Jacó. Porque eles se encheram da corrupção do Oriente, são adivinhos como os filisteus e se associam com os filhos dos estrangeiros.

7A terra de Israel está cheia de prata e de ouro, e não têm fim os seus tesouros. Também está cheia de cavalos, e são incontáveis os seus carros de guerra.

8A terra de Israel também está cheia de ídolos. Eles adoram a obra das suas mãos, aquilo que os seus próprios dedos fizeram.

9Com isso, o povo se abate e as pessoas se humilham. Não os perdoes, ó Senhor!

10Entre no meio das rochas e esconda-se no pó, ante o terror do Senhor e a glória da sua majestade.

11Os olhos arrogantes serão abatidos, e a soberba humana será humilhada; só o Senhor será exaltado naquele dia.

4 E ele julgará entre as nações, e repreenderá muitos povos; e eles converterão suas espadas em lâminas de arado e suas lanças em foices. Nação não erguerá mais espada contra nação, nem aprenderão mais a guerrear.
5 Ó casa de Jacó, vinde e deixai-nos andar na luz do SENHOR.

6 Portanto, tu tens abandonado teu povo, a casa de Jacó, porque eles estão cheios de costumes do oriente, e são adivinhos como os filisteus, e eles se alegram nos filhos de estrangeiros.
7 Sua terra também está repleta de prata e ouro, nem há qualquer limite para seus tesouros; sua terra também está repleta de cavalos, nem há qualquer limite para suas carruagens.

8 Sua terra também está cheia de ídolos; eles adoram a obra de suas próprias mãos, a qual seus próprios dedos têm feito.

9 E o pobre se abate e o nobre se humilha; portanto, não os perdoe.

10 Entra entre a rocha e esconde-te na areia, por temor do SENHOR e pela glória da sua majestade.

11 Os olhares altivos do homem serão humilhados, a arrogância dos homens curvar-se-á, e o SENHOR, unicamente, será exaltado naquele dia.

4 E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
5 Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor.

6 Mas tu rejeitaste o teu povo, a casa de Jacó; porque estão cheios de adivinhadores do Oriente, e de agoureiros, como os filisteus, e fazem alianças com os filhos dos estrangeiros.

7 A sua terra está cheia de prata e ouro, e são sem limite os seus tesouros; a sua terra está cheia de cavalos, e os seus carros não tem fim.

8 Também a sua terra está cheia de ídolos; inclinam-se perante a obra das suas mãos, diante daquilo que os seus dedos fabricaram.

9 Assim, pois, o homem é abatido, e o varão é humilhado; não lhes perdoes!

10 Entra nas rochas, e esconde-te no pó, de diante da espantosa presença do Senhor e da glória da sua majestade.

11 Os olhos altivos do homem serão abatidos, e a altivez dos varões será humilhada, e só o Senhor será exaltado naquele dia.

4Os grandes problemas internacionais serão resolvidos pelo Senhor; todas as armas das nações serão transformadas em ferramentas úteis, pás, arados e enxadas. Nunca mais as nações farão guerra, nem se prepararão para a batalha.
5Venham, descendentes de Jacó, vamos andar na luz do Senhor!

6O Senhor abandonou o seu povo, os descendentes de Jacó, porque eles seguiram os maus costumes do Oriente, a magia e a adivinhação dos filisteus e seguem costumes pagãos.

7Israel tem grandes riquezas, muito ouro e prata sem limite; o país tem muitos cavalos e carros, mais do que se pode contar.

8Há ídolos por toda parte. O seu povo está adorando imagens que eles mesmos fizeram!

9Por isso todo o povo perde a sua dignidade, o homem será humilhado. Oh, Deus, não perdoe os seus pecados.
10Vamos, procurem esconderijos nas cavernas! Escondam-se na terra com medo da presença espantosa do Senhor e da tremenda glória da sua majestade!

11O dia dos arrogantes virá, e o orgulho dos homens cairá por terra; nesse dia somente o Senhor será exaltado.

12 Porque o Dia do SENHOR dos Exércitos
será contra todo soberbo e altivo e contra
todo aquele que se exalta, para que seja
abatido;
13 contra todos os cedros do Líbano, altos,
mui elevados; e contra todos os carvalhos
de Basã;
14 contra todos os montes altos e contra
todos os outeiros elevados;
15 contra toda torre alta e contra toda
muralha firme;
16 contra todos os navios de Társis e contra
tudo o que é belo à vista.
17 A arrogância do homem será abatida, e
a sua altivez será humilhada; só o
SENHOR será exaltado naquele dia.
18 Os ídolos serão de todo destruídos.
19 Então, os homens se meterão nas
cavernas das rochas e nos buracos da
terra, ante o terror do SENHOR e a glória
da sua majestade, quando ele se levantar
para espantar a terra.
20 Naquele dia, os homens lançarão às
toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de
prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram
para ante eles se prostrarem,
21 e meter-se-ão pelas fendas das rochas e
pelas cavernas das penhas, ante o terror do
SENHOR e a glória da sua majestade,

12 Porque o Dia do Senhor dos Exércitos
será contra todos os orgulhosos e
arrogantes e contra todos os que se
exaltam, para que sejam humilhados;
13 contra todos os cedros do Líbano, altos
e imponentes; e contra todos os carvalhos
de Basã;
14 contra todos os montes altos e contra
todas as colinas elevadas;
15 contra toda torre alta e contra toda
muralha firme;
16 contra todos os navios de Társis e contra
tudo o que é belo à vista.
17 A arrogância das pessoas será abatida, e
a soberba humana será humilhada; só
o Senhor será exaltado naquele dia.
18 Os ídolos serão totalmente destruídos.
19 Então as pessoas se meterão nas
cavernas das rochas e nos buracos da
terra, ante o terror do Senhor e a glória da
sua majestade, quando ele se levantar para
encher a terra de espanto.
20 Naquele dia, as pessoas lançarão aos
ratos e aos morcegos os seus ídolos de
prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram
para adorar,
21 e entrarão nas fendas das rochas e nas
cavernas dos penhascos, para fugir do
terror do Senhor e da glória da sua

12 Porque o dia do SENHOR dos
Exércitos será sobre todo aquele que
é orgulhoso e arrogante, e sobre
todo aquele que é elevado, para que seja
humilhado.
13 E sobre todos os cedros do Líbano, que
são altos e elevados, e sobre todos os
carvalhos de Basã,
14 e sobre todos os altos montes, e sobre
todas as colinas que são elevadas,
15 e sobre toda torre alta, e sobre toda
muralha fortificada,
16 e sobre todos os navios de Társis, e
sobre todas as pinturas agradáveis.
17 E a altivez do homem curvar-se-á, e a
arrogância dos homens será humilhada, e
só o SENHOR será exaltado naquele dia.
18 E os ídolos ele extinguirá
completamente.
19 E eles adentrarão os buracos das rochas
e nas cavernas da terra, por temor do -
SENHOR e pela glória de sua majestade,
quando ele se erguer para sacudir
terrivelmente a terra.
20 Naquele dia um homem arremessará
seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro,
os quais eles fizeram, cada um para si
mesmo, para adorar, às toupeiras e aos
morcegos;
21 para adentrarem nas fendas das rochas,
e nos cumes das rochas fendidas, por
temor do SENHOR, e pela glória de sua

12 Pois o Senhor dos exércitos tem um dia
contra todo soberbo e altivo, e contra todo
o que se exalta, para que seja abatido;
13 contra todos os cedros do Líbano, altos
e sublimes; e contra todos os carvalhos de
Basã;
14 contra todos os montes altos, e contra
todos os outeiros elevados;
15 contra toda torre alta, e contra todo
muro fortificado;
16 e contra todos os navios de Társis, e
contra toda a nau vistosa.
17 E a altivez do homem será humilhada,
e o orgulho dos varões se abaterá, e só o
Senhor será exaltado naquele dia.
18 E os ídolos desaparecerão
completamente.
19 Então os homens se meterão nas
cavernas das rochas, e nas covas da terra,
por causa da presença espantosa do
Senhor, e da glória da sua majestade,
quando ele se levantar para assombrar a
terra.
20 Naquele dia o homem lançará às
toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de
prata, e os seus ídolos de ouro, que fizeram
para ante eles se prostrarem,
21 para se meter nas fendas das rochas, e
nas cavernas das penhas, por causa da
presença espantosa do Senhor e da glória

12 Naquele dia, o Senhor Todo-poderoso
será contra todo orgulhoso e arrogante;
contra todo aquele que se exalta;
13 contra os altos e sublimes cedros do
Líbano e os carvalhos de Basã;
14 contra todas as grandes montanhas, e
contra todas as colinas altas;
15 contra todas as torres altas, e contra
todas as muralhas fortificadas;
16 contra todos os navios mercantes, e
contra os belos objetos que eles
transportam.
17 Naquele dia, todas as coisas de que a
humanidade tanto se orgulha perderão seu
valor; o orgulho do homem vai ser
reduzido a zero. Somente o Senhor será
honrado.
18 Os ídolos serão completamente
destruídos.
19 Os homens, cheios de medo, fugirão
para dentro das cavernas e para os buracos
da terra, por causa da presença espantosa
do Senhor e da tremenda glória da sua
majestade, quando ele se levantar para
sacudir a terra.
20 Naquele dia, os homens jogarão fora
seus ídolos, suas imagens de ouro e prata
que fizeram para adorar, deixando tudo
isso para os ratos e os morcegos,
21 fugirão para as cavernas e grutas por
causa do terror que vem do Senhor e da

quando ele se levantar para espantar a terra.
22 Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz. Pois em que é ele estimado?

## Isaías 3

**Julgamento de Judá e de Jerusalém**

1 Porque eis que o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, tira de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio, todo sustento de pão e todo sustento de água;

2 o valente, o guerreiro e o juiz; o profeta, o adivinho e o ancião;

3 o capitão de cinqüenta, o respeitável, o conselheiro, o hábil entre os artífices e o encantador perito.
4 Dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles.
5 Entre o povo, oprimem uns aos outros, cada um, ao seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil, contra o nobre.
6 Quando alguém se chegar a seu irmão e lhe disser, na casa de seu pai: Tu tens roupa, sê nosso príncipe e toma sob teu governo esta ruína;

7 naquele dia, levantará este a sua voz, dizendo: Não sou médico, não há pão em minha casa, nem veste alguma; não me ponhais por príncipe do povo.

8 Porque Jerusalém está arruinada, e Judá, caída; porquanto a sua língua e as suas

majestade, quando ele se levantar para encher a terra de espanto.
22Afastem-se, pois, do ser humano, que só tem vida enquanto respira. Pois em que ele deve ser estimado?

## Isaías 3

**Julgamento de Judá e de Jerusalém**

1Porque eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, vai tirar de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio, todo sustento de pão e todo sustento de água.

2Ele vai tirar também o valente, o guerreiro e o juiz; o profeta, o adivinho e o ancião;
3o capitão de cinquenta, o nobre, o conselheiro, o hábil artífice e o perito em encantamentos.
4O Senhor lhes dará meninos por chefes, e crianças governarão sobre eles.
5Entre o povo, uns oprimirão os outros, cada um o seu próximo. Os jovens se levantarão contra os velhos, as pessoas desprezíveis contra os nobres.
6Quando alguém for falar com o seu irmão na casa de seu pai, dizendo: “Você ainda tem um manto; venha ser o nosso chefe e assuma o controle dessas ruínas”,

7naquele dia o outro levantará a sua voz, dizendo: “Não sou médico e não há comida nem roupa em minha casa; não me ponham por chefe do povo.”

8Jerusalém tropeçou, e a terra de Judá está caída; porque as suas palavras e as

majestade, quando ele se erguer para sacudir terrivelmente a terra.
22 Deixai-vos do homem, cujo fôlego está em suas narinas; pois em que situação deve ser considerado?

## Isaías 3

1 Porquanto, eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, remove de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio, o suprimento inteiro de pão e todo o suprimento de água.
2 O homem poderoso e o homem de guerra, o juiz e o profeta, e o prudente e o ancião.
3 O capitão de cinquenta e o homem honrado, e o conselheiro, e o artífice habilidoso, e o orador eloquente.
4 E eu darei crianças para serem seus príncipes, e bebês os governarão.
5 E o povo será oprimido, cada um pelo outro, e cada um pelo seu vizinho; a criança comportar-se-á orgulhosamente contra o ancião, e o vil contra o honrado.
6 Então um homem agarrará seu irmão, da casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, sê tu nosso governante, e permite que esta ruína esteja sob tua mão;

7 naquele dia ele irá jurar, dizendo: Eu não serei um curandeiro, porque em minha casa não há nem pão nem roupa; não me façam governante do povo.

8 Pois Jerusalém está arruinada, e Judá está caída; porque suas línguas e seus

da sua majestade, quando ele se levantar para assombrar a terra.
22 Deixai-vos pois do homem cujo fôlego está no seu nariz; porque em que se deve ele estimar?

## Isaías 3

1 Porque eis que o Senhor Deus dos exércitos está tirando de Jerusalém e de Judá o bordão e o cajado, isto é, todo o recurso de pão, e todo o recurso de água;

2 o valente e o soldado, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião;

3 o capitão de cinqüenta e o respeitável, o conselheiro, o artífice hábil e o encantador perito;
4 e dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças governarão sobre eles.
5 O povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um contra o seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil contra o nobre.
6 Quando alguém pegar de seu irmão na casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, tu serás o nosso príncipe, e tomarás sob a tua mão esta ruína.
7 Naquele dia levantará este a sua voz, dizendo: Não quero ser médico; pois em minha casa não há pão nem roupa; não me haveis de constituir governador sobre o povo.
8 Pois Jerusalém tropeçou, e Judá caiu; porque a sua língua e as suas obras são

tremenda glória da sua majestade, quando ele se levantar para sacudir a terra.

22Por isso, parem de confiar no homem! Ele é um mero mortal. Que valor ele tem?

## Isaías 3

1Vejam! O Soberano, o Deus Todo-poderoso, vai cortar o sustento da cidade de Jerusalém e do povo de Judá, tanto o suprimento de pão quanto da água.

2Vão desaparecer o valente e o soldado, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião;

3o oficial do exército e a autoridade civil, o conselheiro, o mágico e o feiticeiro perito.
4O Senhor escolherá meninos irresponsáveis para governar o seu povo.
5O povo será oprimido; um será contra o outro, cada um contra o seu próximo. Os jovens ofenderão os idosos. O desprezível se colocará contra o homem de bem.
6Naqueles dias, um homem dirá a seu irmão: “Você, pelo menos, tem uma roupa decente. Você vai ser o nosso governante sobre esse montão de ruínas!”

7E a resposta será: “Nunca! Eu não posso ajudar ninguém. Não tenho roupas nem comida sobrando em minha casa. Não quero me envolver com isso!”

8Jerusalém está em ruínas, e o povo de Judá está caído porque ofenderam

obras são contra o SENHOR, para desafiarem a sua gloriosa presença.

9 O aspecto do seu rosto testifica contra eles; e, como Sodoma, publicam o seu pecado e não o encobrem. Ai da sua alma! Porque fazem mal a si mesmos.

10 Dizei aos justos que bem lhes irá; porque comerão do fruto das suas ações.

11 Ai do perverso! Mal lhe irá; porque a sua paga será o que as suas próprias mãos fizeram.

12 Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à testa do seu governo. Oh! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem o caminho por onde deves seguir.

13 O SENHOR se dispõe para pleitear e se apresenta para julgar os povos.

14 O SENHOR entra em juízo contra os anciãos do seu povo e contra os seus príncipes. Vós sois os que consumistes esta vinha; o que roubastes do pobre está em vossa casa.

15 Que há convosco que esmagais o meu povo e moeis a face dos pobres? – diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

**Julgamento das filhas de Sião**

16 Diz ainda mais o SENHOR: Visto que são altivas as filhas de Sião e andam de

suas obras são contra o Senhor, para desafiarem a sua gloriosa presença.

9 O aspecto do rosto testifica contra eles; e, como Sodoma, exibem o seu pecado e não o encobrem. Ai deles! Porque estão provocando a sua própria desgraça.

10 Digam ao justo que tudo irá bem com ele; porque comerá do fruto das suas ações.

11 Ai do ímpio! Tudo irá mal com ele; porque o pagamento dele será o que as próprias mãos fizeram.

12 Os opressores do meu povo são crianças, e mulheres estão à frente do seu governo. Meu povo, os seus guias enganam você e destroem o caminho por onde você deve seguir.

13 O Senhor se levanta para apresentar a sua causa; ele se apresenta para julgar os povos.

14 O Senhor entra em juízo contra os anciãos do seu povo e contra os seus líderes. Ele diz: "Foram vocês que arruinaram esta vinha. O que roubaram dos pobres está na casa de vocês.

15 Com que direito vocês esmagam o meu povo e moem a face dos pobres?" O Senhor, o Senhor dos Exércitos, é quem está falando.

**Julgamento das filhas de Sião**

16 O Senhor disse: "Visto que são orgulhosas as filhas de Sião e andam de

feitos são contra o SENHOR, para provocar os olhos da sua glória.

9 O aspecto dos seus semblantes testemunha contra eles, e eles declaram seu pecado como Sodoma, eles não os escondem. Ai da sua Alma! Porque eles fazem o mal como recompensa para si mesmos.

10 Dizei vós ao justo, que tudo estará bem com ele, porque comerá do fruto de suas ações.

11 Ai do perverso! Mal lhe irá, porque a recompensa de suas mãos ser-lhe-á dada.

12 Quanto ao meu povo, crianças são seus opressores, e mulheres os governam. Ó meu povo, os que te lideram te levam a errar e destroem o caminho de tuas veredas.

13 O SENHOR se levanta para apresentar a causa, levanta-se para julgar o povo.

14 O SENHOR entrará em juízo com os anciãos de seu povo e os seus príncipes, pois vós tendes devorado a vinha, o despojo do pobre está em vossas casas.

15 Que intentais vós, que afligis o meu povo como o ferreiro ao metal, fazendo meu povo em pedaços e moeis a face do pobre? Diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

16 Além do mais o SENHOR diz: Pelo fato das filhas de Sião serem soberbas e

contra o Senhor, para afrontarem a sua gloriosa presença.

9 O aspecto do semblante dá testemunho contra eles; e, como Sodoma, publicam os seus pecados sem os disfarçar. Ai da sua alma! porque eles fazem mal a si mesmos.

10 Dizei aos justos que bem lhes irá; porque comerão do fruto das suas obras.

11 Ai do ímpio! mal lhe irá; pois se lhe fará o que as suas mãos fizeram.

12 Quanto ao meu povo, crianças são os seus opressores, e mulheres dominam sobre eles. Ah, povo meu! os que te guiam te enganam, e destroem o caminho das tuas veredas.

13 O Senhor levanta-se para pleitear, e põe-se de pé para julgar os povos.

14 O Senhor entra em juízo contra os anciãos do seu povo, e contra os seus príncipes; sois vós que consumistes a vinha; o espólio do pobre está em vossas casas.

15 Que quereis vós, que esmagais o meu povo e moeis o rosto do pobre? diz o Senhor Deus dos exércitos.

16 Diz ainda mais o Senhor: Porquanto as filhas de Sião são altivas, e andam de

o Senhor, falando e desafiando sua presença gloriosa.

9 Basta olhar para os seus rostos para ver o seu pecado. Eles não sentem nem um pouco de vergonha em mostrar publicamente os seus pecados, como fazia o povo em Sodoma. Ai deles, pois estão trazendo sobre si mesmos o castigo da sua própria maldade.

10 Mas, para as pessoas que obedecem a Deus, tudo correrá bem. Digam a elas: "Vocês ficarão satisfeitas com o que ganharem com o seu trabalho!"

11 Mas para os que não obedecem, digam: "O seu castigo não demora! Vocês terão a retribuição por todo o mal que fizeram!"

12 Ah, meu pobre povo! Os seus líderes não passam de crianças, brincando de reis. Mulheres dominam sobre eles! Eles enganam o meu povo, levando-o pelo caminho da destruição.

13 O Senhor se levanta, e como um juiz num tribunal ele se levanta para julgar o seu povo!

14 O Senhor entra em juízo contra os anciãos e contra os líderes do seu povo. "Foram vocês que acabaram com a vinha. As suas casas estão cheias do que roubaram dessa gente pobre e humilde.

15 Como vocês tiveram coragem de fazer tanto mal ao meu povo e de explorar tanto os pobres?" É o Senhor, o Deus Todo-poderoso, quem está falando.

16 Diz o Senhor: "Por causa da arrogância das mulheres de Sião, que desfilam pelas

pescoço emproado, de olhares impudentes, andam a passos curtos, fazendo tinir os ornamentos de seus pés,

17 o SENHOR fará tinhosa a cabeça das filhas de Sião, o SENHOR porá a descoberto as suas vergonhas.

18 Naquele dia, tirará o SENHOR o enfeite dos anéis dos tornozelos, e as toucas, e os ornamentos em forma de meia-lua;

19 os pendentes, e os braceletes, e os véus esvoaçantes;

20 os turbantes, as cadeiazinhas para os passos, as cintas, as caixinhas de perfumes e os amuletos;

21 os sinetes e as jóias pendentes do nariz;
22 os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas;
23 os espelhos, as camisas finíssimas, os atavios de cabeça e os véus grandes.

24 Será que em lugar de perfume haverá podridão, e por cinta, corda; em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de veste suntuosa, cilício; e marca de fogo, em lugar de formosura.

25 Os teus homens cairão à espada, e os teus valentes, na guerra.

pescoço erguido, com olhar despudorado, dando passos curtos e fazendo tinir os enfeites dos tornozelos,

17 o Senhor fará com que apareça sarna na cabeça das filhas de Sião; o Senhor fará com que se veja a nudez delas.”

18 Naquele dia, o Senhor tirará os enfeites que elas têm nos tornozelos, as toucas e os ornamentos em forma de meia-lua;

19 os pendentes, os braceletes e os véus esvoaçantes;

20 os turbantes, as correntinhas para os tornozelos, os cintos, as caixinhas de perfume e os amuletos;

21 os anéis e as joias pendentes do nariz;
22 os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas;
23 os espelhos, as roupas finíssimas, os enfeites para a cabeça e os véus.

24 Em vez de perfume haverá cheiro podre; em vez de cinto, uma corda; em vez de belos penteados, cabeça rapada; em vez de vestidos luxuosos, roupa feita de pano de saco; e marca de fogo em lugar de formosura.

25 Os homens de Jerusalém cairão à espada, e os valentes serão mortos na guerra.

andarem com seus pescoços esticados e olhares provocativos, caminhando e andando a passos curtos, ligeiros, a medida que avançam, fazendo um tilintar com seus pés.

17 Portanto, o Senhor irá afligir com sarna a coroa da cabeça das filhas de Sião e o SENHOR irá expor as partes íntimas delas.

18 Naquele dia o Senhor removerá o esplendor de seus ornamentos tilintantes, que circundam seus pés, e suas tiaras, e seus arcos, circulares como a lua,

19 os cordões, e os braceletes, e os cachecóis,

20 os gorros, e os ornamentos das pernas, e as bandanas, e os pingentes, e os brincos,

21 os anéis, as joias de nariz,
22 as roupas de gala, e os mantos, e os xales, e as bolsas ornamentadas,
23 os espelhos, e o linho fino, e os turbantes e os véus.

24 E acontecerá que, ao invés de doce fragrância haverá mau cheiro, e ao invés de um cinto, uma corda, e ao invés de cabelo bem penteado, calvície, e ao invés de peças finas de roupa, uma vestimenta de pano de saco e queimadura ao invés de beleza.

25 Teus homens cairão pela espada, e teus poderosos na guerra.

pescoço emproado, lançando olhares impudentes; e, ao andarem, vão de passos curtos, fazendo tinir os ornamentos dos seus pés;

17 o Senhor fará tinhosa a cabeça das filhas de Sião, e o Senhor porá a descoberto a sua nudez.

18 Naquele dia tirará o Senhor os seus enfeites: os anéis dos artelhos, as toucas, os colares em forma de meia lua,

19 os pendentes, e os braceletes, e os véus;

20 os diademas, as cadeias dos artelhos, os cintos, as caixinhas de perfumes e os amuletos;

21 os anéis, e as jóias pendentes do nariz;
22 os vestidos de festa, e os mantos, e os xales, e os bolsos;
23 os vestidos diáfanos, e as capinhas de linho, e os turbantes, e os véus.

24 E será que em lugar de perfume haverá mau cheiro, e por cinto, uma corda; em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de veste luxuosa, cinto de cilício; e queimadura em lugar de formosura.

25 Teus varões cairão à espada, e teus valentes na guerra.

ruas de cabeça erguida, com seus olhares atrevidos e que fazem barulho quando andam,

17 o Senhor vai castigar as mulheres de Sião, rapando as suas cabeças! Vai deixá-las descobertas e envergonhadas diante de todos”.

18 Naquele dia, o Senhor arrancará os enfeites delas; as pulseiras, os enfeites da cabeça, os colares em forma de meia-lua;

19 os brincos, os braceletes e os véus que as deixam tão belas,
20 os lindos chapéus, as correntes que prendem nos tornozelos para andar com elegância, os cintos, os talismãs e os amuletos;
21 os anéis com selo e as joias do nariz;
22 os belos vestidos de festa, os xales elegantes, os mantos e as bolsas;
23 seus espelhos, as roupas de linho, os enfeites para o cabelo e os turbantes.

24 Em lugar do perfume, vai haver mau cheiro; em vez de belos cintos, elas usarão pedaços de corda; em vez de penteados bonitos, calvície; em vez de belos vestidos, pano de saco. Toda a antiga beleza dessas mulheres desaparecerá; tudo que lhes resta é a vergonha e a desgraça.

25 Seus homens morrerão na guerra e seus valentes morrerão no combate.

26 As suas portas chorarão e estarão de luto; Sião, desolada, se assentará em terra.

## Isaías 4

1 Sete mulheres, naquele dia, lançarão mão de um homem, dizendo: Nós mesmas do nosso próprio pão nos sustentaremos e do que é nosso nos vestiremos; tão-somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.

### O reinado do Renovo do Senhor

2 Naquele dia, o Renovo do SENHOR será de beleza e de glória; e o fruto da terra, orgulho e adorno para os de Israel que forem salvos.

3 Será que os restantes de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão chamados santos; todos os que estão inscritos em Jerusalém, para a vida,

4 quando o SENHOR lavar a imundícia das filhas de Sião e limpar Jerusalém da culpa do sangue do meio dela, com o Espírito de justiça e com o Espírito purificador.

5 Criará o SENHOR, sobre todo o monte de Sião e sobre todas as suas assembléias, uma nuvem de dia e fumaça e resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá um dossel e um pavilhão,

26 Os portões da cidade chorarão e estarão de luto; Sião, desolada, se assentará no chão.

## Isaías 4

1 Naquele dia, sete mulheres hão de agarrar um só homem, dizendo: “Nós providenciaremos a nossa comida e as nossas roupas; apenas queremos ser chamadas pelo seu nome; livre-nos da nossa vergonha.”

### O reinado do Renovo do Senhor

2 Naquele dia, o Renovo do Senhor será de beleza e de glória; e o fruto da terra será o orgulho e a glória para os de Israel que forem salvos.

3 Os restantes de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão chamados santos, isto é, todos os que estão inscritos em Jerusalém, para a vida.

4 Naquele tempo, o Senhor lavará a impureza das filhas de Sião e limpará Jerusalém da culpa do sangue que há no meio dela, com o Espírito de justiça e com o Espírito purificador.

5 Sobre todos os lugares do monte Sião e sobre todas as suas assembleias, o Senhor criará uma nuvem durante o dia e fumaça e um clarão de fogo aceso durante a noite. Porque sobre toda a glória se estenderá uma proteção.

26 E os seus portões lamentarão e prantearão, e ela, estando desolada, sentar-se-á no chão.

## Isaías 4

1 E naquele dia sete mulheres agarrarão um homem, dizendo: Nós comeremos nosso próprio pão e vestiremos nossas próprias roupas; somente permitas que sejamos chamadas pelo teu nome, a fim de remover nossa desonra.

2 Naquele dia o renovo do SENHOR será lindo e glorioso, e o fruto da terra será excelente e gracioso para os sobreviventes de Israel.

3 E acontecerá que aquele que é deixado em Sião e o que restar em Jerusalém será chamado santo, cada um que está registrado entre os viventes em Jerusalém.

4 Quando o Senhor tiver limpado a imundície das filhas de Sião, e tiver purificado o sangue de Jerusalém do meio dela, pelo espírito do julgamento e pelo espírito abrasador.

5 E o SENHOR criará sobre cada moradia do monte Sião, e sobre suas assembleias uma nuvem, e fumaça durante o dia e o brilho de um fogo flamejante durante a noite, porque sobre todos a glória será uma defesa.

26 E as portas da cidade gemerão e se carpirão e, desolada, ela se sentará no pó.

## Isaías 4

1 Sete mulheres naquele dia lançarão mão dum só homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos; tão somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio.

2 Naquele dia o renovo do Senhor será cheio de beleza e de glória, e o fruto da terra excelente e formoso para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquele que ficar em Sião e permanecer em Jerusalém, será chamado santo, isto é, todo aquele que estiver inscrito entre os vivos em Jerusalém;

4 Quando o Senhor tiver lavado a imundícia das filhas de Sião, e tiver limpado o sangue de Jerusalém do meio dela com o espírito de justiça, e com o espírito de ardor.

5 E criará o Senhor sobre toda a extensão do monte Sião, e sobre as assembléias dela, uma nuvem de dia, e uma fumaça, e um resplendor de fogo flamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá um dossel.

26 As portas de Sião ficarão de luto e chorarão; a cidade se assentará no chão, completamente desolada.

## Isaías 4

1 Naquele dia haverá tão poucos homens vivos em Israel que sete mulheres ao mesmo tempo atacarão um homem, dizendo: “Case-se conosco! Não precisa nos dar roupa nem comida; nós mesmas trabalharemos para nos sustentar. Só queremos casar, ter um marido e livrar-nos da vergonha de sermos solteiras!”

2 Naquele dia, o Renovo do Senhor aparecerá em sua glória e seu poder. Os judeus que forem salvos terão os melhores frutos da terra; eles vão se orgulhar do que o seu país vai produzir.

3 Os que forem deixados em Sião e ficarem em Jerusalém serão chamados “Povo Santo”.

4 Quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião, por meio de um espírito de justiça e com um espírito purificador limpar o sangue derramado em Jerusalém,

5 então o Senhor estenderá uma grande sombra sobre toda a cidade de Jerusalém — sobre as casas e as praças — uma grande camada de nuvens durante o dia. E à noite haverá uma nuvem de fogo para iluminar a cidade. A glória cobrirá e protegerá tudo.

6 os quais serão para sombra contra o calor do dia e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

## Isaías 5

**A parábola da vinha má**

1 Agora, cantarei ao meu amado o cântico do meu amado a respeito da sua vinha. O meu amado teve uma vinha num outeiro fertilíssimo.

2 Sachou-a, limpou-a das pedras e a plantou de vides escolhidas; edificou no meio dela uma torre e também abriu um lagar. Ele esperava que desse uvas boas, mas deu uvas bravas.

3 Agora, pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.

4 Que mais se podia fazer ainda à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? E como, esperando eu que desse uvas boas, veio a produzir uvas bravas?

5 Agora, pois, vos farei saber o que pretendo fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que a vinha sirva de pasto; derribarei o seu muro, para que seja pisada;

6 torná-la-ei em deserto. Não será podada, nem sachada, mas crescerão nela espinheiros e abrolhos; às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

6E haverá um tabernáculo para sombra contra o calor do dia e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

## Isaías 5

**A parábola da vinha**

1Agora cantarei ao meu amado o seu cântico a respeito da sua vinha. O meu amado teve uma vinha numa colina fértil.

2Ele cavou a terra, tirou as pedras e plantou as melhores mudas de videira. No meio da vinha ele construiu uma torre e fez também um lagar. Ele esperava que desse uvas boas, mas deu uvas bravas.

3“E agora, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, peço que julguem entre mim e a minha vinha.

4Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu não lhe tenha feito? E como, esperando eu que desse uvas boas, veio a produzir uvas bravas?”

5“E agora lhes darei a conhecer o que pretendo fazer com a minha vinha: vou tirar a cerca que está ao redor, para que a vinha sirva de pasto; derrubarei o seu muro, para que ela seja pisoteada.

6Farei dela um lugar abandonado; não será podada, nem cavada, mas crescerão nela espinheiros e ervas daninhas. Também darei ordem às nuvens para que não derramem chuva sobre ela.”

6 E haverá um tabernáculo, para uma sombra ao longo do dia, para proteger do calor e para um lugar de refúgio, e para um abrigo da tempestade e da chuva.

## Isaías 5

1 Agora eu cantarei para meu bem-amado uma canção relacionada ao meu amado e sua vinha. Meu bem-amado tem uma vinha em uma colina muito frutífera.

2 Esta colina ele cercou, juntou e removeu as pedras daquele lugar e a plantou com a mais escolhida das videiras. E construiu uma torre no meio da colina e também edificou ali um lagar. E observou que deveria produzir uvas e produziu uvas - bravas.

3 E agora, ó habitantes de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, eu rogo, entre mim e minha vinha.

4 O que poderia ter sido feito a mais pela minha vinha que eu não tenha feito por ela? Por que razão quando eu olhei e ela deveria produzir uvas, ela produziu uvas bravas?

5 Agora, pois, eu vos contarei o que farei à minha vinha. Eu removerei a sebe daquele lugar e será devorada, e derrubarei o muro dali e ela será pisoteada.

6 E eu a devastarei. Não será podada nem capinada, porém brotarão arbustos com espinhos e espinheiros. Eu também darei ordem às nuvens para que não chovam sobre ela.

6 Também haverá de dia um pavilhão para sombra contra o calor, e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

## Isaías 5

1 Ora, seja-me permitido cantar para o meu bem amado uma canção de amor a respeito da sua vinha. O meu amado possuía uma vinha num outeiro fertilíssimo.

2 E, revolvendo-a com enxada e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides, e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas, mas deu uvas bravas.

3 Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha.

4 Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? e por que, esperando eu que desse uvas, veio a produzir uvas bravas?

5 Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, e será devorada; derrubarei a sua parede, e será pisada;

6 e a tornarei em deserto; não será podada nem cavada, mas crescerão nela sarças e espinheiro; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

6Assim, Jerusalém ficará protegida contra o calor de dia, refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

## Isaías 5

1Agora eu vou cantar para o meu amado uma canção que fala da sua vinha. O meu amado teve uma vinha na encosta de uma colina muito fértil.

2Ele cavou a terra, tirou todas as pedras e plantou na sua vinha as melhores mudas de uva. No meio da vinha, construiu uma torre para o vigia e fez um tanque para espremer as uvas e fazer o vinho. Ele esperava que a vinha desse uvas doces, mas acabou colhendo uvas bravas, azedas.

3“Agora, habitantes de Jerusalém e de Judá, sejam os juízes entre mim e a minha vinha!

4Faltou alguma coisa à minha vinha? Houve alguma coisa que deixei de fazer por ela? Por que a minha vinha produziu uvas azedas em vez de doces?

5Vejam o que vou fazer com a minha vinha: Vou derrubar a cerca para que ela seja transformada em pasto para o gado; derrubarei o seu muro para que seja pisoteada.

6Ela vai se transformar num deserto. Não será podada; o mato e os espinhos crescerão por toda parte. Darei ordem às nuvens para que não derramem chuva sobre ela”.

7 Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta dileta do SENHOR; este desejou que exercessem juízo, e eis aí quebrantamento da lei; justiça, e eis aí clamor.

**Ais contra os perversos**

8 Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem campo a campo, até que não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!

9 A meus ouvidos disse o SENHOR dos Exércitos: Em verdade, muitas casas ficarão desertas, até as grandes e belas, sem moradores.

10 E dez jeiras de vinha não darão mais do que um bato, e um ômer cheio de semente não dará mais do que um efa.

11 Ai dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice e continuam até alta noite, até que o vinho os esquenta!

12 Liras e harpas, tamboris e flautas e vinho há nos seus banquetes; porém não consideram os feitos do SENHOR, nem olham para as obras das suas mãos.

13 Portanto, o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.

7Porque a vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta preferida do Senhor. Este esperava retidão, mas eis aí opressão; esperava justiça, mas eis aí clamor por causa da injustiça.

**Ai dos maus!**

8Ai dos que ajuntam casas e mais casas, reúnem para si campos e mais campos, até que não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!

9Eu ouvi o Senhor dos Exércitos dizer isto: “Na verdade, muitas casas ficarão desertas, até as grandes e belas ficarão sem moradores.

10Uma grande vinha produzirá somente alguns litros de vinho, e um saco cheio de semente não dará mais do que alguns quilos de trigo.”

11Ai dos que se levantam pela manhã para logo se embriagarem, e continuam até alta noite, até que o vinho os esquente!

12Liras e harpas, tamborins e flautas — e vinho — não faltam nos seus banquetes; porém não consideram os feitos do Senhor, nem olham para as obras das suas mãos.

13Portanto, o meu povo será levado cativo por falta de entendimento; os seus nobres passarão fome, e o povo simples morrerá de sede.

7 Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá sua planta aprazível. E Ele procurou por juízo, mas observou opressão. Por justiça, mas observou um clamor.

8 Ai dos que unem casa a casa, que reúnem campo a campo até não haver espaço, de tal forma que eles possam ser colocados sozinhos no meio da terra!

9 Aos meus ouvidos disse o SENHOR dos Exércitos: Certamente muitas casas serão desoladas, as grandes e belas, sem habitante.

10 Sim, dez acres de vinha produzirão um bato e a semente de um hômer produzirá um efa.

11 Ai dos que se levantam cedo, pela manhã, para que eles possam seguir a bebida forte; que continuam até a noite, até que o vinho os inflame!

12 E a harpa e a viola, o tamborim e a flauta, e vinho, estão no meio de seus banquetes. Porém eles não consideram a obra do SENHOR, nem ponderam a respeito do operar de suas mãos.

13 Portanto, meu povo é levado para o cativeiro, porque eles não têm conhecimento. E seus homens

7 Pois a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias; e esperou que exercessem juízo, mas eis aqui derramamento de sangue; justiça, e eis aqui clamor.

8 Ai dos que ajuntam casa a casa, dos que acrescentam campo a campo, até que não haja mais lugar, de modo que habitem sós no meio da terra!

9 A meus ouvidos disse o Senhor dos exércitos: Em verdade que muitas casas ficarão desertas, e até casas grandes e lindas sem moradores.

10 E dez jeiras de vinha darão apenas um bato, e um hômer de semente não dará mais do que uma efa.

11 Ai dos que se levantam cedo para correrem atrás da bebida forte e continuam até a noite, até que o vinho os esquente!

12 Têm harpas e alaúdes, tamboris e pífanos, e vinho nos seus banquetes; porém não olham para a obra do Senhor, nem consideram as obras das mãos dele.

13 Portanto o meu povo é levado cativo, por falta de entendimento; e os seus nobres estão morrendo de fome, e a sua multidão está seca de sede.

7O que eu acabei de contar a vocês é a história do povo de Deus. Israel é a vinha do Senhor Todo-poderoso, sua bela propriedade. Ele esperava um povo justo, mas houve derramamento de sangue; ele esperava que fizessem o que era direito, mas acabou vendo a maldade e a exploração.

8Ai de vocês que vivem comprando casas e mais casas, propriedades e mais propriedades, até não haver mais lugar para os outros morarem, e vocês acabam se tornando os únicos donos da terra!

9O Senhor Todo-poderoso me disse: “Muitas casas, grandes e ricas, ficarão sem seus moradores, abandonadas.

10Uma vinha de dez alqueires não produzirá nem cinco litros de vinho, e para se colher vinte quilos de trigo vai ser preciso plantar duzentos quilos de semente”.

11Ai dos que acordam cedo e passam o dia bebendo, e se esquentam com o vinho até a noite!

12Há sempre harpas, liras, tamborins, flautas e vinho em suas festas; mas ninguém dá valor às grandes coisas que o Senhor fez, ninguém se interessa por ele!

13Por causa dessa ignorância e ingratidão, vou mandar o meu povo para o exílio. Os homens ricos e as autoridades morrerão de

14 Por isso, a cova aumentou o seu apetite, abriu a sua boca desmesuradamente; para lá desce a glória de Jerusalém, e o seu tumulto, e o seu ruído, e quem nesse meio folgava.

15 Então, a gente se abate, e o homem se avilta; e os olhos dos altivos são humilhados.

16 Mas o SENHOR dos Exércitos é exaltado em juízo; e Deus, o Santo, é santificado em justiça.

17 Então, os cordeiros pastarão lá como se no seu pasto; e os nômades se nutrirão dos campos dos ricos lá abandonados.

18 Ai dos que puxam para si a iniqüidade com cordas de injustiça e o pecado, como com tirantes de carro!

19 E dizem: Apresse-se Deus, leve a cabo a sua obra, para que a vejamos; aproxime-se, manifeste-se o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

20 Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!

14Por isso, a sepultura aumentou o seu apetite e abriu ao máximo a sua boca. Para lá desce o esplendor de Jerusalém e a sua multidão, o seu ruído e os que nela se alegram.

15Então o povo será abatido e as pessoas se humilharão; e os olhos dos orgulhosos serão humilhados.

16Mas o Senhor dos Exércitos será exaltado em juízo; Deus, o Santo, será santificado em justiça.

17Então os cordeiros pastarão ali como se estivessem no seu pasto; e os nômades se nutrirão dos campos que os ricos deixaram abandonados.

18Ai dos que puxam para si a iniquidade com cordões de injustiça, que puxam o pecado como se faz com as cordas de uma carroça!

19E dizem: “Que Deus se apresse e termine logo a sua obra, para que a vejamos! Que se aproxime e se manifeste o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos!”

20Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem chamam mal; que fazem das trevas luz e da luz fazem trevas; que mudam o amargo em doce e o doce mudam em amargo!

honrados estão famintos e a multidão seca-se de sede.

14 Portanto, o inferno tem se alargado e aberto sua boca desmedidamente e para lá desce a glória deles, e sua multidão, e sua pompa, e o que se alegra.

15 E o homem malvado será derrubado, e o homem poderoso será humilhado e os olhos do arrogante serão humilhados.

16 Porém, o SENHOR dos Exércitos será exaltado no julgamento, e Deus, que é santo, será santificado em justiça.

17 Então os cordeiros se alimentarão à sua maneira, e os estrangeiros comerão dos lugares devastados pelos gordos.

18 Ai dos que puxam iniquidade com cordas de vaidade, e pecado como se ele estivesse com uma corda usada para puxar carroça.

19 Que dizem: Deixe que tome velocidade, e apressem o trabalho dele, de tal forma que possamos vê-lo. E permitam que a advertência dada pelo Santo de Israel seja atraída, e venha para cima de nós, de tal forma possamos conhecê-lo!

20 Ai dos que chamam mal de bem e ao bem chamam de mal. Que colocam trevas por luz e luz por trevas, que colocam amargo por doce e doce por amargo!

14 Por isso o Seol aumentou o seu apetite, e abriu a sua boca desmesuradamente; e para lá descem a glória deles, a sua multidão, a sua pompa, e os que entre eles se exultam.

15 O homem se abate, e o varão se humilha, e os olhos dos altivos se abaixam.

16 Mas o Senhor dos exércitos é exaltado pelo juízo, e Deus, o Santo, é santificado em justiça.

17 Então os cordeiros pastarão como em seus pastos; e nos campos desertos se apascentarão cevados e cabritos.

18 Ai dos que puxam a iniqüidade com cordas de falsidade, e o pecado como com tirantes de carros!

19 E dizem: Apresse-se Deus, avie a sua obra, para que a vejamos; e aproxime-se e venha o propósito do Santo de Israel, para que o conheçamos.

20 Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que põem as trevas por luz, e a luz por trevas, e o amargo por doce, e o doce por amargo!

fome, e os mais humildes morrerão de sede.

14O mundo dos mortos já está esperando impaciente, de boca aberta! Os ricos de Jerusalém, com todo o barulho das suas festas, os que viviam bêbados e alegres na cidade, para lá descerão.

15Quando isso acontecer, os orgulhosos serão humilhados, a humanidade se curvará, os arrogantes e atrevidos terão de baixar os olhos.

16Mas o Senhor Todo-poderoso será honrado; ele será exaltado acima de todos os homens, porque só ele é santo, justo e bom.

17Quando isso acontecer, as ovelhas pastarão ali como em sua própria pastagem; e os pastores aproveitarão as ruínas dos judeus ricos para apascentar seus cordeiros.

18Vai ser muito triste o destino das pessoas que amarram os seus pecados com cordas de mentiras, que arrastam a sua maldade como quem puxa com cordas uma carroça,

19e ainda fazem pouco caso do Santo de Israel, desafiando o Senhor, dizendo: “Ande logo, Deus! Que o Santo de Israel realize depressa os seus planos, para que o conheçamos!”

20Ai dos que chamam o mal de bem e o bem de mal; que dizem que as trevas são luz e a luz, trevas; que afirmam que o amargo é doce e o doce é amargo!

21 Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes em seu próprio conceito!

22 Ai dos que são heróis para beber vinho e valentes para misturar bebida forte,

23 os quais por suborno justificam o perverso e ao justo negam justiça!

24 Pelo que, como a língua de fogo consome o restolho, e a erva seca se desfaz pela chama, assim será a sua raiz como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó; porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por isso, se acende a ira do SENHOR contra o seu povo, povo contra o qual estende a mão e o fere, de modo que tremem os montes e os seus cadáveres são como monturo no meio das ruas. Com tudo isto não se aplaca a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

26 Ele arvorará o estandarte para as nações distantes e lhes assobiará para que venham das extremidades da terra; e vêm apressadamente.

27 Não há entre elas cansado, nem quem tropece; ninguém tosqueneja, nem dorme; não se lhe desata o cinto dos seus lombos, nem se lhe rompe das sandálias a correia.

21Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e inteligentes em seu próprio conceito!

22Ai dos que são heróis para beber vinho e valentes para misturar bebida forte;

23que por suborno justificam o ímpio, mas ao justo negam justiça!

**Deus castigará o seu povo**

24Portanto, assim como as labaredas consomem a palha, e a erva seca se desfaz pela chama, assim a raiz deles será como podridão, e a flor deles subirá como pó; porque rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25Por isso, a ira do Senhor se acendeu contra o seu povo, povo contra o qual estendeu a mão e ao qual castigou. Os montes tremeram e os seus cadáveres são como lixo no meio das ruas. Nem com tudo isto se desviou a ira de Deus, e a mão dele continua estendida.

26Ele levantará um estandarte para as nações distantes e lhes assobiará para que venham das extremidades da terra; e eis que elas vêm rapidamente, com toda pressa.

27Não há entre elas quem esteja cansado, nem quem tropece; ninguém dormita, nem dorme. Eles não desatam o cinto dos seus lombos, e as correias das suas sandálias não se rompem.

21 Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes de acordo com seu ponto de vista!

22 Ai dos que são poderosos para beber vinho e homens de força para misturar bebida forte.

23 Os quais justificam o perverso por recompensa e removem do justo a justiça dele!

24 Portanto, da mesma forma que o fogo devora o restolho e a chama consome a palha, assim sua raiz será como podridão, e a sua flor subirá como o pó; porque eles rejeitaram a lei do SENHOR dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por essa razão a ira do SENHOR acendeu contra seu povo, e ele tem estendido sua mão contra eles, e os tem afligido. E as colinas tremeram, e seus cadáveres foram despedaçados no meio das ruas. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel.

26 E ele erguerá um estandarte para nações de longe, e assobiará em direção àquelas desde os confins da terra e, eis que, elas virão com velocidade, rapidamente.

27 Nenhum dentre eles estará cansado, nem tropeçará. Nenhum irá cochilar ou dormir, nem o cinto que envolve seus lombos estará afrouxado, nem o cordão de suas sandálias será quebrado.

21 Ai dos que são sábios a seus próprios olhos, e astutos em seu próprio conceito!

22 Ai dos que são poderosos para beber vinho, e valentes para misturar bebida forte;

23 dos que justificam o ímpio por peitas, e ao inocente lhe tiram o seu direito!

24 Pelo que, como a língua de fogo consome o restolho, e a palha se desfaz na chama assim a raiz deles será como podridão, e a sua flor se esvaecerá como pó; porque rejeitaram a lei do Senhor dos exércitos, e desprezaram a palavra do santo de Israel,

25 Por isso se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, e o Senhor estendeu a sua mão contra ele, e o feriu; e as montanhas tremeram, e os seus cadáveres eram como lixo no meio das ruas; com tudo isto não tornou atrás a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

26 E ele arvorará um estandarte para as nações de longe, e lhes assobiará desde a extremidade da terra; e eis que virão muito apressadamente.

27 Não há entre eles cansado algum nem quem tropece; ninguém cochila nem dorme; não se lhe desata o cinto dos lombos, nem se lhe quebra a correia dos sapatos.

21Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e dos que se consideram inteligentes e sensatos!

22Ai dos que são heróis em beber vinho e são mestres em misturar bebidas alcoólicas;

23gente que aceita dinheiro para torcer a justiça, dando liberdade ao culpado e negando a justiça ao inocente!

24Por isso, assim como a palha é consumida pelo fogo e as chamas acabam com a grama seca, assim suas raízes vão murchar e morrer; e as suas flores, como o pó, serão levadas pelo vento, pois não deram importância nem obedeceram à lei do Senhor Todo-poderoso e desprezaram as palavras do Santo de Israel.

25É por isso que o Senhor ficou irado com o seu povo. Por isso, na sua ira, estendeu a sua mão para castigar o seu povo. Os montes tremeram, e os cadáveres serão espalhados como lixo pelas ruas. Mesmo assim a ira do Senhor ainda não passou; sua mão continua levantada para castigar seu povo.

26Ele levanta uma bandeira para mandar um aviso a uma nação distante, e assobia para um povo dos confins da terra; e eles virão bem depressa!

27Esses exércitos nunca se cansam nem tropeçam, não cochilam nem dormem. Os seus uniformes estão bem apertados; ninguém desamarra a correia das sandálias.

28 As suas flechas são agudas, e todos os seus arcos, retesados; as unhas dos seus cavalos dizem-se de pederneira, e as rodas dos seus carros, um redemoinho.

29 O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão, e, rosnando, arrebatam a presa, e a levam, e não há quem a livre.

30 Bramam contra eles naquele dia, como o bramido do mar; se alguém olhar para a terra, eis que só há trevas e angústia, e a luz se escurece em densas nuvens.

## Isaías 6

### A visão de Isaías e o seu chamamento

1 No ano da morte do rei Uzias, eu vi o SENHOR assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo.
2 Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava.
3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.
4 As bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.

5 Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de

28 As suas flechas são afiadas, e todos os seus arcos, entesados. Os cascos dos seus cavalos são duros como pedra, e as rodas dos seus carros de guerra são como um redemoinho.

29 O rugido deles é como o do leão; rugem como filhos de leão, e, rosnando, arrebatam a presa e a levam, e não há quem a livre.

30 Naquele dia, o bramido contra eles será como o bramido do mar; se alguém olhar para a terra, eis que só haverá trevas e angústia; a luz se escurecerá em densas nuvens.

## Isaías 6

### A visão de Isaías e o seu chamado

1 No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo.

2 Serafins estavam por cima dele. Cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os pés e com duas voava.

3 E clamavam uns para os outros, dizendo: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória."
4 Os umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, e o templo se encheu de fumaça.

5 Então eu disse: — Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de

28 Suas flechas são afiadas e todos os seus arcos curvados; os cascos de seus cavalos serão considerados como pederneira e suas rodas como um furacão.

29 Seus rugidos serão como um leão; eles rugirão como leões novos, sim, eles rugirão e agarrarão a presa, e arrebatarão a mesma em segurança, e ninguém a livrará.

30 E naquele dia eles rugirão contra eles como o rugido do mar. E se alguém olhar em direção à terra verá trevas e tristeza; E a luz está escurecida nos céus.

## Isaías 6

1 No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi também o Senhor assentado sobre um trono, alto e exaltado; e o seu séquito enchia o Templo.
2 Acima estavam os serafins. Cada um tinha seis asas; com duas cobriam sua face e com duas cobriam seus pés e com duas voavam.
3 E um clamava aos outros, dizendo: Santo, santo, santo, é o SENHOR dos exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.
4 E os umbrais da porta moveram-se à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça.
5 Então disse eu: Ai de mim! Porque eu estou arruinado. Porque sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros. Porque meus

28 As suas flechas são agudas, e todos os seus arcos retesados; os cascos dos seus cavalos são reputados como pederneira, e as rodas dos seus carros qual redemoinho.

29 O seu rugido é como o do leão; rugem como filhos de leão; sim, rugem e agarram a presa, e a levam, e não há quem a livre.

30 E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; e se alguém olhar para a terra, eis que só verá trevas e angústia, e a luz se escurecerá nas nuvens sobre ela.

## Isaías 6

1 No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as orlas do seu manto enchiam o templo.

2 Ao seu redor havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobria o rosto, e com duas cobria os pés e com duas voava.

3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; a terra toda está cheia da sua glória.
4 E as bases dos limiares moveram-se à voz do que clamava, e a casa se enchia de fumaça.

5 Então disse eu: Ai de mim! pois estou perdido; porque sou homem de lábios impuros, e habito no meio dum povo de

28 As flechas deles são afiadas, e os seus arcos estão sempre prontos para atirar. Quando atacam, os cascos dos seus cavalos são duros como pedra, e as rodas dos seus carros de guerra parecem redemoinhos.

29 Eles rugem como um leão, como leões ferozes, caindo sobre a sua presa e a arrastam para um lugar onde ninguém pode socorrê-los.

30 O barulho desse exército, quando atacar Judá, será como o barulho do mar. Sobre a terra de Israel haverá escuridão; o povo estará cheio de medo, e nuvens negras escurecerão a luz do dia.

## Isaías 6

1 No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor! Ele estava assentado em um trono alto e majestoso; todo o templo estava cheio da sua glória.
2 À sua volta voavam poderosos serafins. Cada um deles tinha seis asas: com duas asas cobriam seus rostos, com duas cobriam os pés e com duas voavam.
3 Eles diziam em alta voz uns para os outros: "Santo, santo, santo é o Senhor Todo-poderoso; toda a terra está cheia da sua glória".
4 Era tão tremendo o som das suas vozes que chegou a sacudir o templo até os alicerces, e ele ficou cheio de fumaça.
5 Então eu disse: "Chegou a minha hora! Vou morrer porque sou um pecador. Sou um homem com lábios impuros e moro no meio de um povo de lábios impuros. E

impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!

6 Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;

7 com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado.

8 Depois disto, ouvi a voz do SENHOR, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.

9 Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebais.

10 Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo.

11 Então, disse eu: até quando, SENHOR? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra seja de todo assolada,

12 e o SENHOR afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo.

lábios impuros; e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!

6Então um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma pinça.

7Com a brasa tocou a minha boca e disse: — Eis que esta brasa tocou os seus lábios. A sua iniquidade foi tirada, e o seu pecado, perdoado.

8Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: — A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Eu respondi: — Eis-me aqui, envia-me a mim.

9Então ele disse: — Vá e diga a este povo: "Ouçam; ouçam, mas sem entender. Vejam; vejam, mas sem perceber."

10Torne insensível o coração deste povo, endureça-lhes os ouvidos e feche os olhos deles, para que não venham a ver com os olhos, ouvir com os ouvidos e entender com o coração, e se convertam, e sejam curados.

11Então eu perguntei: "Até quando, Senhor?" Ele respondeu: "Até que as cidades estejam em ruínas e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores e a terra esteja em ruínas e devastada,

12e o Senhor afaste dela o povo, e no meio da terra sejam muitos os lugares abandonados.

olhos têm visto o Rei, o SENHOR dos Exércitos.

6 Então, voou um dos serafins em minha direção, tendo uma brasa viva em sua mão, a qual ele tinha tirado do altar com uma tenaz.

7 E ele colocou sobre a minha boca e disse: Veja! Isto tocou teus lábios e tua iniquidade é removida, e teu pecado purificado.

8 Também eu ouvi a voz do Senhor, dizendo: Quem irei eu enviar, e quem irá por nós? Então disse eu: Aqui estou eu, envia-me.

9 E ele disse: Vai! E dize a este povo: Ouvi vós de fato, porém não entendais, e vede vós de fato, mas não compreendais.

10 Faze o coração deste povo engordar e faze com que seus ouvidos sejam pesados, e fecha os olhos deles, para que não aconteça que eles vejam com seus olhos e ouçam com seus ouvidos e entendam com o seu coração, convertam-se, e sejam curados.

11 Então, eu disse: Senhor, até quando? E Ele respondeu: Até que as cidades sejam completamente destruídas, sem habitantes, e as casas sem homem, e a terra seja completamente desolada.

12 E o SENHOR tenha removido os homens para longe, e haja um grande abandono no meio da terra.

impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos!

6 Então voou para mim um dos serafins, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;

7 e com a brasa tocou-me a boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e perdoado o teu pecado.

8 Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.

9 Disse, pois, ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.

10 Engorda o coração deste povo, e endurece-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os olhos, e ouça com os ouvidos, e entenda com o coração, e se converta, e seja sarado.

11 Então disse eu: Até quando, Senhor? E respondeu: Até que sejam assoladas as cidades, e fiquem sem habitantes, e as casas sem moradores, e a terra seja de todo assolada,

12 e o Senhor tenha removido para longe dela os homens, e sejam muitos os lugares abandonados no meio da terra.

agora eu vi o Rei, o Senhor Todo-poderoso".

6Foi aí que um dos serafins veio voando em minha direção, trazendo uma brasa viva que ele havia tirado do altar com uma tenaz.

7Com ela tocou a minha boca e disse: "De agora em diante a sua culpa foi tirada, porque esta brasa tocou os seus lábios. Os seus pecados foram perdoados".

8Então ouvi a voz do Senhor dizendo: "Quem será o mensageiro que eu vou enviar ao meu povo? Quem irá por nós?" E eu respondi: "Eu irei, Senhor. Envie-me!"

9E o Senhor me respondeu: "Sim, você irá. E esta é a mensagem que você levará a este povo: 'Vocês vão ouvir as minhas palavras muitas vezes, mas não vão entendê-las. Vocês vão ver, mas não entenderão'.

10Torne insensível o coração deste povo; tampe os ouvidos e feche os olhos deles. Assim, eles não verão com os olhos, não ouvirão com os ouvidos, nem compreenderão com o coração, para que não se voltem para mim e sejam curados".

11Eu perguntei então: "Senhor, até quando isso vai durar?" E ele respondeu: "Só depois que as cidades forem destruídas e ficarem em ruínas, sem habitantes; até que as casas fiquem abandonadas e os campos completamente arrasados;

12até que o Senhor afaste para longe dela os homens, e a terra fique completamente destruída e abandonada!

13 Mas, se ainda ficar a décima parte dela, tornará a ser destruída. Como terebinto e como carvalho, dos quais, depois de derribados, ainda fica o toco, assim a santa semente é o seu toco.

## Isaías 7

**Profecia contra Israel e a Síria**

1 Sucedeu nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, porém não prevaleceram contra ela.

2 Deu-se aviso à casa de Davi: A Síria está aliada com Efraim. Então, ficou agitado o coração de Acaz e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque com o vento.

3 Disse o SENHOR a Isaías: Agora, sai tu com teu filho, que se chama Um-Resto-Volverá, ao encontro de Acaz, que está na outra extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro,

4 e dize-lhe: Acautela-te e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois tocos de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.

5 Porquanto a Síria resolveu fazer-te mal, bem como Efraim e o filho de Remalias, dizendo:

13Mas, se ainda ficar a décima parte dela, tornará a ser destruída. Como o terebinto e como o carvalho, dos quais, depois de derrubados, ainda fica o toco, assim a santa semente será o seu toco.”

## Isaías 7

**Profecia contra Israel e Síria**

1Nos dias em que Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, era rei de Judá, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para lutar contra ela, mas não conseguiram conquistá-la.

2Quando informaram à casa de Davi que a Síria estava aliada com Efraim, o coração de Acaz e o coração do seu povo ficaram agitados, como se agitam as árvores do bosque com o vento.

3Então o Senhor disse a Isaías: — Vá, agora, com o seu filho Sear-Jasube encontrar-se com Acaz, que está na outra extremidade do aqueduto do tanque superior, junto ao caminho do campo do Lavandeiro.

4Diga-lhe o seguinte: “Tenha cuidado e fique calmo. Não tenha medo nem fique desanimado por causa desses dois tocos de lenha fumegante, por causa do furor da ira de Rezim e da Síria, e do filho de Remalias.

5Porque a Síria, Efraim e o filho de Remalias resolveram acabar com você, dizendo:

13 Mas ainda assim será um décimo, e ele retornará, e será devorada, como uma tília, e como um carvalho, cuja a substância está neles quando se desfolharem, então a semente santa será a sua substância.

## Isaías 7

1 E aconteceu nos dias de Acaz, o filho de Jotão, o filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, o rei da Síria, e Peca, o filho de Remalias, o rei de Israel, subiram em direção a Jerusalém para guerrear contra ela, mas não puderam prevalecer contra ela.

2 E isto foi dito à casa de Davi, dizendo: A Síria está confederada com Efraim. E o coração dele foi abalado e o coração de seu povo, da mesma forma que as árvores da floresta são agitadas pelo vento.

3 Então disse o SENHOR a Isaías: Saia agora para encontrar Acaz, tu e teu filho Sear-Jasube, no final do aqueduto do reservatório superior, na estrada do campo do lavandeiro.

4 Dize-lhe: Fique atento, e fique quieto; não tenha medo, nem se desanime pelos dois pedaços de tições fumegantes, pela feroz ira de Rezim com a Síria, e do filho de Remalias.

5 Porque a Síria, Efraim e o filho de Remalias têm formado um maligno conselho contra ti, dizendo:

13 Mas se ainda ficar nela a décima parte, tornará a ser consumida, como o terebinto, e como o carvalho, dos quais, depois de derrubados, ainda fica o toco. A santa semente é o seu toco.

## Isaías 7

1 Sucedeu, pois, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, mas não a puderam conquistar.

2 Quando deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com Efraim; ficou agitado o coração de Acaz, e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque à força do vento.

3 Então disse o Senhor a Isaías: saí agora, tu e teu filho Sear-Jasube, ao encontro de Acaz, ao fim do aqueduto da piscina superior, na estrada do campo do lavandeiro,

4 e dize-lhe: Acautela-te e aquieta-te; não temas, nem te desfaleça o coração por causa destes dois pedaços de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim e da Síria, e do filho de Remalias.

5 Porquanto a Síria maquinou o mal contra ti, com Efraim e com o filho de Remalias, dizendo:

13Mas mesmo que fique uma décima parte no país, ela também não vai escapar e será destruída. Israel será como um terebinto e um carvalho derrubado que deixam um toco. Esse toco representa a santa semente que voltará a crescer”.

## Isaías 7

1Durante o reinado de Acaz, filho de Jotão e neto de Uzias, Jerusalém foi atacada pelos reis Rezim, da Síria, e Peca, filho de Remalias, de Israel. Apesar do ataque, a cidade não foi conquistada.

2Mas, quando se avisou no palácio real que a Síria estava do lado de Israel na guerra contra Judá, Acaz e o povo ficaram agitados, como as árvores da floresta se agitam com o vento.

3Então o Senhor disse a Isaías: “Leve o seu filho Sear-Jasube com você e vá encontrar-se com o rei Acaz. Você o encontrará perto do fim do aqueduto que leva a água para o açude Superior, junto ao caminho que acaba no campo do Lavandeiro”.

4Diga a ele: “Fique alerta. Acalme-se, não se assuste, nem fique desanimado por causa do furor do rei Rezim, da Síria, e do rei Peca, de Israel. Eles não passam de restos de lenha soltando fumaça.

5“Porque a Síria, o rei Peca e os israelitas fizeram um plano para atacar você e seu país, dizendo:

6 Subamos contra Judá, e amedrontemo-
lo, e o conquistemos para nós, e façamos
reinar no meio dele o filho de Tabeal.

7 Assim diz o SENHOR Deus: Isto não
subsistirá, nem tampouco acontecerá.

8 Mas a capital da Síria será Damasco, e o
cabeça de Damasco, Rezim, e dentro de
sessenta e cinco anos Efraim será
destruído e deixará de ser povo.

9 Entretanto, a capital de Efraim será
Samaria, e o cabeça de Samaria, o filho de
Remalias; se o não crerdes, certamente,
não permanecereis.

**A promessa a respeito de Emanuel**

10 E continuou o SENHOR a falar com
Acaz, dizendo:

11 Pede ao SENHOR, teu Deus, um sinal,
quer seja embaixo, nas profundezas, ou
em cima, nas alturas.

12 Acaz, porém, disse: Não o pedirei, nem
tentarei ao SENHOR.

13 Então, disse o profeta: Ouvi, agora, ó
casa de Davi: acaso, não vos basta
fatigardes os homens, mas ainda fatigais
também ao meu Deus?

14 Portanto, o SENHOR mesmo vos dará
um sinal: eis que a virgem conceberá e
dará à luz um filho e lhe chamará
Emanuel.

6‘Vamos atacar e amedrontar o reino de
Judá. Vamos conquistá-lo para nós e fazer
reinar no meio dele o filho de Tabeal.’”

7Assim diz o Senhor Deus: “Isso não tem
nenhuma chance de acontecer.

8Porque a capital da Síria é Damasco, e o
cabeça de Damasco é Rezim. E dentro de
sessenta e cinco anos Efraim será
destruído e deixará de ser povo.

9A capital de Efraim é Samaria, e o cabeça
de Samaria é o filho de Remalias. Se vocês
não crerem, certamente não
permanecerão.”

**A promessa a respeito do Emanuel**

10E o Senhor continuou a falar com Acaz,
dizendo:

11— Peça ao Senhor, seu Deus, um sinal,
quer seja embaixo, nas profundezas, ou
em cima, nas alturas.

12Acaz, porém, disse: — Não pedirei, nem
tentarei o Senhor.

13Então Isaías disse: — Agora escute, ó
casa de Davi! Será que não basta vocês
abusarem da paciência dos homens?
Querem abusar também da paciência do
meu Deus?

14Portanto, o Senhor mesmo lhes dará um
sinal: eis que a virgem conceberá e dará à
luz um filho e lhe chamará Emanuel.

6 Deixe-nos subir contra Judá e afligi-la,
deixe-nos fazer uma brecha naquele lugar
para nós e colocar um rei no meio dele,
precisamente, o filho de Tabeal.

7 Portanto, diz o Senhor DEUS: Isto não irá
prevalecer, nem acontecerá.

8 Porque a cabeça da Síria é Damasco e a
cabeça de Damasco é Rezim; e dentro de
sessenta e cinco anos Efraim será
quebrado, de tal forma que não será um
povo.

9 E a cabeça de Efraim é Samaria e a
cabeça de Samaria é filho de Remalias. Se
vós não crerdes, certamente não sereis
estabelecidos.

10 Além disso, o SENHOR falou novamente
a Acaz, dizendo:

11 Pede um sinal ao SENHOR teu Deus.
Pede-o, seja nas profundezas ou nas
alturas.

12 Porém, Acaz disse: Eu não pedirei, nem
tentarei o SENHOR.

13 E ele disse: Ouvi vós agora, ó casa de
Davi: É isto pouca coisa para vós
enfadardes homens, porém ireis vós
enfadar meu Deus também?

14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um
sinal: Eis que, uma virgem conceberá e
dará à luz um filho e chamará seu nome
Emanuel.

6 Subamos contra Judá, e amedrontemo-
lo, e demos sobre ele, tomando-o para nós,
e façamos reinar no meio dele o filho de
Tabeel.

7 Assim diz o Senhor Deus: Isto não
subsistirá, nem tampouco acontecerá.

8 Pois a cabeça da Síria é Damasco, e o
cabeça de Damasco é Rezim; e dentro de
sessenta e cinco anos Efraim será
quebrantado, e deixará de ser povo.

9 Entretanto a cabeça de Efraim será
Samária, e o cabeça de Samária o filho de
Remalias; se não o crerdes, certamente
não haveis de permanecer.

10 De novo falou o Senhor com Acaz,
dizendo:

11 Pede para ti ao Senhor teu Deus um
sinal; pede-o ou em baixo nas profundezas
ou em cima nas alturas.

12 Acaz, porém, respondeu: Não o pedirei
nem porei à prova o Senhor.

13 Então disse Isaías: Ouvi agora, ó casa de
Davi: Pouco vos é afadigardes os homens,
que ainda afadigareis também ao meu
Deus?

14 Portanto o Senhor mesmo vos dará um
sinal: eis que uma virgem conceberá, e
dará à luz um filho, e será o seu nome
Emanuel.

6“Vamos invadir o reino de Judá, deixar o
seu povo com medo; atacaremos
Jerusalém, tomaremos a cidade e
nomearemos o filho de Tabeal o novo rei
de Judá’ ”.

7Mas o Senhor Deus diz: “Esse plano irá
por água abaixo.

8Damasco continuará a ser a capital da
Síria apenas, e o rei Rezim não ganhará
novas terras. Em sessenta e cinco anos
Efraim já não existirá como nação; será
destruído.

9Apenas Samaria continuará sendo a
capital de Efraim, e o rei Peca, filho de
Remalias, não ganhará novas terras. Se
vocês não tiverem uma fé firme, não
poderão resistir!”

10Pouco depois, o Senhor mandou nova
mensagem ao rei Acaz:

11“Acaz, peça ao Senhor, o seu Deus, um
sinal miraculoso. Esse sinal poderá vir das
profundezas do mundo dos mortos ou das
alturas dos céus”.

12Mas o rei Acaz respondeu: “Não vou
pedir nenhum sinal. Não vou pôr
o Senhor à prova”.

13Então Isaías disse: “Ouçam,
descendentes do rei Davi! Já não basta
vocês abusarem da minha paciência?
Também querem abusar da paciência do
meu Deus?

14Por isso o Senhor vai dar um sinal: Uma
virgem ficará grávida e dará à luz um filho
e o chamará de Emanuel.

15 Ele comerá manteiga e mel quando souber desprezar o mal e escolher o bem.

16 Na verdade, antes que este menino saiba desprezar o mal e escolher o bem, será desamparada a terra ante cujos dois reis tu tremes de medo.

**Males sobre Jerusalém**

17 Mas o SENHOR fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, por intermédio do rei da Assíria, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Judá.

18 Porque há de acontecer que, naquele dia, assobiará o SENHOR às moscas que há no extremo dos rios do Egito e às abelhas que andam na terra da Assíria;

19 elas virão e pousarão todas nos vales profundos, nas fendas das rochas, em todos os espinhos e em todos os pastios.

20 Naquele dia, rapar-te-á o SENHOR com uma navalha alugada doutro lado do rio, a saber, por meio do rei da Assíria, a cabeça e os cabelos das vergonhas e tirará também a barba.

21 Naquele dia, sucederá que um homem manterá apenas uma vaca nova e duas ovelhas,

22 e será tal a abundância de leite que elas lhe darão, que comerá manteiga; manteiga

15 Ele comerá manteiga e mel quando souber desprezar o mal e escolher o bem.

16 Na verdade, antes que este menino saiba desprezar o mal e escolher o bem, a terra daqueles dois reis que você tanto teme será abandonada.

**Males sobre Jerusalém**

17— Mas o Senhor fará vir sobre você, sobre o seu povo e sobre a casa de seu pai dias tais como nunca houve, desde o dia em que Efraim se separou de Judá; ele fará vir o rei da Assíria.

18 Naquele dia, o Senhor assobiará às moscas que estão no extremo dos rios do Egito e às abelhas que se encontram na terra da Assíria.

19 Elas virão e pousarão todas nos vales profundos, nas fendas das rochas, em todos os espinhos e em todas as pastagens.

20— Naquele dia, o Senhor o rapará com uma navalha alugada do outro lado do rio, a saber, por meio do rei da Assíria. Rapará a sua cabeça e os cabelos dos seus pés e tirará também a sua barba.

21 Naquele dia, um homem manterá apenas uma vaca nova e duas ovelhas,

22 e será tal a abundância de leite que elas lhe darão, que comerá manteiga. Todo o

15 Ele comerá manteiga e mel, para que possa saber rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Porque, antes que a criança saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra que tu detestas será abandonada de ambos os seus reis.

17 O SENHOR trará sobre ti, sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias que ainda não têm acontecido desde o dia em que Efraim afastou-se de Judá, o rei da Assíria.

18 E acontecerá naquele dia que o SENHOR assobiará para a mosca que está na parte mais extrema dos rios do Egito, e para a abelha que está na terra da Assíria.

19 E eles virão, e descansarão todos nos vales desolados, no interior de cavidades das rochas, e sobre todos os espinheiros e sobre todos os arbustos.

20 No mesmo dia, o Senhor rapará com uma navalha, que é alugada, a saber, por aqueles dalém do rio, pelo rei da Assíria, a cabeça e o pelo dos pés, e isso também consumirá a barba.

21 E acontecerá naquele dia, que um homem alimentará uma novilha e duas ovelhas.

22 E acontecerá que, pela abundância de leite que elas produzirão, ele comerá

15 Manteiga e mel comerá, quando ele souber rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Pois antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, será desolada a terra dos dois reis perante os quais tu tremes de medo.

17 Mas o Senhor fará vir sobre ti, e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, dias tais, quais nunca vieram, desde o dia em que Efraim se separou de Judá, isto é, fará vir o rei da Assíria.

18 Naquele dia assobiará o Senhor às moscas que há no extremo dos rios do Egito, e às abelhas que estão na terra da Assíria.

19 E elas virão, e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas das rochas, e sobre todos os espinheirais, e sobre todos os prados.

20 Naquele dia rapará o Senhor com uma navalha alugada, que está além do Rio, isto é, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés; e até a barba arrancará.

21 Sucederá naquele dia que um homem criará uma vaca e duas ovelhas;

22 e por causa da abundância do leite que elas hão de dar, comerá manteiga; pois

15 Quando esse menino parar de mamar, ele comerá coalhada e mel até que saiba discernir o que é certo e o que é errado.

16 Mas, mesmo antes desse tempo, ó rei Acaz, a terra dos dois reis que tanto assustam você, os reis de Israel e da Síria, ficará completamente abandonada.

17 Mas, algum tempo depois, o Senhor vai castigar o povo de Judá e a família real; vai haver muito sofrimento, muita desgraça! Desde que o império de Salomão se dividiu em Reino de Israel e Reino de Judá, nunca houve coisa igual. O grande rei da Assíria e o seu forte exército invadirão Judá!”

18 Naquele dia o Senhor assobiará para chamar os exércitos do Egito e da Assíria para caírem sobre Judá como moscas, como abelhas furiosas.

19 Os soldados virão, aos milhares, e ocuparão toda a terra, os vales, as cavernas, os pastos e os desertos cheios de espinhos e todas as cisternas.

20 Naquele dia, o Senhor vai usar a navalha que você alugou de além do rio Eufrates, o rei da Assíria, para rapar tudo o que você possui: sua terra, suas plantações e seu povo.

21 Naquele dia, quem tiver sorte conseguirá salvar uma vaca e duas ovelhas,

22 e terá tanto leite que poderá comer coalhada. Haverá coalhada e mel para o restante do povo que escapou com vida.

e mel comerá todo o restante no meio da terra.

23 Também, naquele dia, todo lugar em que houver mil vides, do valor de mil siclos de prata, será para espinheiros e abrolhos.

24 Com flechas e arco se entrará aí, porque os espinheiros e abrolhos cobrirão toda a terra.

25 Quanto a todos os montes, que os homens costumam sachar, para ali não irás por temeres os espinhos e abrolhos; serão para pasto de bois e para serem pisados de ovelhas.

## Isaías 8

**A invasão dos assírios**

1 Disse-me também o SENHOR: Toma uma ardósia grande e escreve nela de maneira inteligível: Rápido-Despojo-Presa-Segura.

2 Tomei para isto comigo testemunhas fidedignas, a Urias, sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias.

3 Fui ter com a profetisa; ela concebeu e deu à luz um filho. Então, me disse o SENHOR: Põe-lhe o nome de Rápido-Despojo-Presa-Segura.

restante que ficar no meio da terra comerá manteiga e mel.

23— Também, naquele dia, todo lugar em que houver mil videiras, no valor de mil moedas de prata, será tomado por espinheiros e ervas daninhas.

24Com flechas e arco se entrará aí, porque os espinheiros e as ervas daninhas cobrirão toda a terra.

25Quanto a todos os montes, onde se costuma cavar com enxadas, para ali você não irá com medo dos espinhos e das ervas daninhas; eles servirão para pasto dos bois e para serem pisados pelas ovelhas.

## Isaías 8

**A invasão dos assírios**

1O Senhor me disse: — Pegue uma tabuleta grande e escreva nela de maneira inteligível: Maer-Salal-Hás-Baz.

2Como testemunhas fidedignas, chamei o sacerdote Urias e Zacarias, filho de Jeberequias.

3Então tive relações com a profetisa, ela ficou grávida e deu à luz um filho. E o Senhor me disse: — Ponha nele o nome de Maer-Salal-Hás-Baz.

manteiga; porque manteiga e mel comerá cada um que for deixado na terra.

23 E acontecerá naquele dia, que todo lugar será, onde existiam mil videiras avaliadas em mil moedas de prata, ele será para arbustos com espinhos e espinheiros.

24 Com flechas e com arcos homens irão naquela direção, porque toda a terra tornar-se-á espinhos e espinheiros.

25 E sobre todas as colinas que serão escavadas com a picareta, não haverá quem vá naquela direção por medo dos espinhos e espinheiros. Porém será para conduzir para lá os bois e para ser pisado pelo gado miúdo.

## Isaías 8

1 Além disso, o SENHOR me disse: Pega um grande rolo, e escreve nele com a pena de homem, a respeito de Maher-shalal-hash-baz.

2 E eu trouxe até mim fiéis testemunhas para registrar: Urias, o sacerdote, e Zacarias, o filho de Jeberequias.

3 E eu me cheguei à profetisa, e ela concebeu, e deu à luz um filho. Então disse o SENHOR a mim: Dá-lhe o nome de Maher-shalal-hash-baz.

manteiga e mel comerá todo aquele que ficar de resto no meio da terra.

23 Sucederá também naquele dia que todo lugar, em que antes havia mil vides, do valor de mil siclos de prata, será para sarças e para espinheiros.

24 Com arco e flechas entrarão ali; porque as sarças e os espinheiros cobrirão toda a terra.

25 Quanto a todos os outeiros que costumavam cavar com enxadas, para ali não chegarás, por medo das sarças e dos espinheiros; mas servirão de pasto para os bois, e serão pisados pelas ovelhas.

## Isaías 8

1 Disse-me também o Senhor: Toma uma tábua grande e escreve nela em caracteres legíveis: Maer-Salal-Has-Baz;

2 tomei pois, comigo fiéis testemunhas, a Urias sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias.

3 E fui ter com a profetisa; e ela concebeu, e deu à luz um filho; e o Senhor me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz.

23Naquele dia, o que antes era uma bela plantação de mil pés de uvas no valor aproximado de doze quilos de prata será deixado para as roseiras bravas e para os espinheiros.

24O país vai se transformar numa floresta de espinhos, e os homens irão ali caçar com arco e flechas.

25Ninguém mais andará pelos morros de Judá. Antes eles eram bem cuidados, cheios de belos jardins; depois da invasão, ficarão cobertos de roseiras bravas e de espinheiros. Somente os bois e as ovelhas vão pastar por ali.

## Isaías 8

1O Senhor me mandou uma nova mensagem: “Faça uma grande placa e escreva com letras bem grandes, para todos poderem ler. Nessa placa você vai anunciar o nascimento de seu filho. O nome desse menino será Maher-shalal-hash-baz, que indica que os inimigos de Judá serão destruídos em breve”.

2Pedi a Urias, o sacerdote, e a Zacarias, filho de Jeberequias, conhecidos por todos como homens honestos, como testemunhas de confiança, antes mesmo de a criança chegar.

3Então minha esposa, a profetisa, e eu tivemos relações, e ela ficou grávida. Quando o menino nasceu, o Senhor me disse: “Esse menino vai se chamar Maher-shalal-hash-baz.

4 Porque antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, serão levadas as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria, diante do rei da Assíria.

5 Falou-me ainda o SENHOR, dizendo:

6 Em vista de este povo ter desprezado as águas de Siloé, que correm brandamente, e se estar derretendo de medo diante de Rezim e do filho de Remalias,
7 eis que o SENHOR fará vir sobre eles as águas do Eufrates, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; águas que encherão o leito dos rios e transbordarão por todas as suas ribanceiras.

8 Penetrarão em Judá, inundando-o, e, passando por ele, chegarão até ao pescoço; as alas estendidas do seu exército cobrirão a largura da tua terra, ó Emanuel.

**O Senhor é a nossa esperança**

9 Enfurecei-vos, ó povos, e sereis despedaçados; dai ouvidos, todos os que sois de países longínquos; cingi-vos e sereis despedaçados, cingi-vos e sereis despedaçados.

10 Forjai projetos, e eles serão frustrados; dai ordens, e elas não serão cumpridas, porque Deus é conosco.

11 Porque assim o SENHOR me disse, tendo forte a mão sobre mim, e me

4Porque, antes que o menino saiba dizer "papai" ou "mamãe", as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados ao rei da Assíria.

5O Senhor falou comigo de novo, dizendo:

6— Visto que este povo desprezou as águas de Siloé, que correm brandamente, e está se derretendo de medo diante de Rezim e do filho de Remalias,
7eis que o Senhor fará vir sobre eles as águas do Eufrates, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria com toda a sua glória. Essas águas encherão o leito dos rios e transbordarão por todas as suas ribanceiras.

8Penetrarão em Judá, inundando-o, e, passando por ele, chegarão até o pescoço. As suas asas estendidas cobrirão a largura de toda a sua terra, ó Emanuel.

**O Senhor é a nossa esperança**

9Fiquem furiosos, ó povos, e serão despedaçados! Deem ouvidos, todos os países distantes! Preparem-se para a batalha e vocês serão despedaçados! Sim, preparem-se para a batalha e vocês serão despedaçados!
10Elaborem projetos, mas eles serão frustrados; deem ordens, mas elas não serão cumpridas, porque Deus está conosco.
11Porque assim o Senhor me disse, tendo forte a mão sobre mim, e me advertiu que

4 Porque, antes da criança ter conhecimento para clamar: Meu pai, e minha mãe, os ricos de Damasco e o despojo de Samaria serão tomados perante o rei da Assíria.
5 O SENHOR também me falou novamente, dizendo:

6 Visto que este povo rejeita as águas de Siloé, que correm suavemente, e se alegram em Rezim e no filho de Remalias.

7 Agora, portanto, observai, o Senhor traz sobre eles as águas do rio, fortes e muitas, precisamente, o rei da Assíria e toda a sua glória. E ele surgirá sobre todos os seus leitos de rio e examinará todas as suas margens.
8 E ele se estenderá por toda Judá. Ele transbordará e será bem-sucedido. Ele alcançará até o pescoço. E o distender das asas dele preencherá a largura de tua terra, ó Emanuel.

9 Associai-vos, ó vós, povo, e vós sereis feitos em pedaços; e dai ouvidos, todos vós de países distantes; cingi-vos, e vós sereis feitos em pedaços; cingi-vos e vós sereis feitos em pedaços.

10 Tomai conselho juntos e isto tornar-se-á em nada. Falai a palavra, e ela não prevalecerá, porque Deus está conosco.

11 Porque o SENHOR falou desta forma a mim, com uma forte mão, e instruiu-me

4 Pois antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samária, diante do rei da Assíria.

5 E continuou o Senhor a falar ainda comigo, dizendo:
6 Porquanto este povo rejeitou as águas de Siloé, que correm brandamente, e se alegrou com Rezim e com o filho de Remalias,

7 eis que o Senhor fará vir sobre eles as águas do Rio, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; e subirá sobre todos os seus leitos, e transbordará por todas as suas ribanceiras;

8 e passará a Judá, inundando-o, e irá passando por ele e chegará até o pescoço; e a extensão de suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

9 Exasperai-vos, ó povos, e sereis quebrantados; dai ouvidos, todos os que sois de terras longínquas; cingi-vos e sereis feitos em pedaços, cingi-vos e sereis feitos em pedaços;

10 Tomai juntamente conselho, e ele será frustrado; dizei uma palavra, e ela não subsistirá; porque Deus é conosco.

11 Pois assim o Senhor me falou, com sua forte mão deitada em mim, e me

4O seu nome indica que dentro de dois anos, antes que ele aprenda a falar 'papai' ou 'mamãe', o rei da Assíria invadirá a Síria e Israel e tomará todas as riquezas desses dois países".
5Mais uma vez o Senhor falou comigo e me disse:
6"Já que o povo de Judá não quis saber da minha carinhosa proteção, suave como o riacho de Siloé, e estão dispostos a buscar ajuda dos reis Rezim e Peca,

7vou trazer os poderosos exércitos assírios para atacar os judeus. Eles virão como as águas do rio Eufrates durante as enchentes, transbordarão em todos os seus canais, encobrirão todas as margens

8e inundarão toda a terra de Judá, cobrindo-a até o pescoço. Os braços estendidos do seu exército se espalharão por toda a sua terra, ó Emanuel".

9Inimigos de Judá em todo o mundo, preparem os seus exércitos para a guerra, mas saibam que vocês serão completamente destruídos. Mesmo que vocês se preparem para o combate, serão destruídos!
10Mesmo que vocês façam planos de batalha e treinem as manobras de ataque, saibam que nada disso dará resultado, pois Deus está do nosso lado!
11O Senhor me ordenou, sem deixar dúvidas quanto à sua vontade, advertindo-

advertiu que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

12 Não chameis conjuração a tudo quanto este povo chama conjuração; não temais o que ele teme, nem tomeis isso por temível.

13 Ao SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso temor, seja ele o vosso espanto.

14 Ele vos será santuário; mas será pedra de tropeço e rocha de ofensa às duas casas de Israel, laço e armadilha aos moradores de Jerusalém.

15 Muitos dentre eles tropeçarão e cairão, serão quebrantados, enlaçados e presos.

16 Resguarda o testemunho, sela a lei no coração dos meus discípulos.

17 Esperarei no SENHOR, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

18 Eis-me aqui, e os filhos que o SENHOR me deu, para sinais e para maravilhas em Israel da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19 Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?

eu não andasse pelo caminho deste povo. Ele disse:

12— Não chamem conspiração a tudo o que este povo chama conspiração. Não temam aquilo que o povo teme, nem fiquem apavorados.

13Ao Senhor dos Exércitos, a ele vocês devem santificar. É a ele que devem temer; é dele que devem ter pavor.

14Ele será um santuário para vocês, mas será pedra de tropeço e rocha de ofensa às duas casas de Israel; será laço e armadilha aos moradores de Jerusalém.

15Muitos deles tropeçarão, cairão e serão despedaçados; serão enlaçados e presos.

16— Guarde bem o testemunho e sele a lei entre os meus discípulos.

17Esperarei no Senhor, que esconde o seu rosto da casa de Jacó; a ele aguardarei.

18— Eis-me aqui, com os filhos que o Senhor me deu, como sinais e maravilhas em Israel da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19— Quando disserem a vocês: “Consultem os médiuns e os adivinhos, que sussurram e murmuram”, será que um povo não deveria consultar o seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?

que eu não devo andar no caminho deste povo, dizendo:

12 Não digais vós, uma conspiração, a todos aqueles para quem este povo dirá, uma conspiração. Nem temais vós o que eles temem, nem tenhais medo.

13 Santificai ao SENHOR dos Exércitos, a ele mesmo, e permiti que Ele seja o vosso temor, e permiti que Ele seja a vossa reverência.

14 E Ele vos será por santuário; porém será por uma pedra de tropeço e por uma rocha de ofensa para ambas as casas de Israel; por laço e por armadilha para os habitantes de Jerusalém.

15 E muitos dentre eles irão tropeçar e cair; e serão quebrados, e serão capturados, e serão tomados.

16 Atai o testemunho, selai a lei entre meus discípulos.

17 E eu esperarei no SENHOR, que esconde a sua face da casa de Jacó, e eu o buscarei.

18 Eis que eu, e os filhos que o SENHOR tem me dado somos para sinais e maravilhas em Israel, provenientes do - SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19 E quando eles vos disserem: Buscai aqueles que possuem espíritos familiares, e por magos que piam e que murmuram. Não deveria um povo buscar o seu Deus? A favor do vivo consultará ao morto?

admoestou a que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

12 Não chameis conspiração a tudo quanto este povo chama conspiração; e não temais aquilo que ele teme, nem por isso vos assombreis.

13 Ao Senhor dos exércitos, a ele santificai; e seja ele o vosso temor e seja ele o vosso assombro.

14 Então ele vos será por santuário; mas servirá de pedra de tropeço, e de rocha de escândalo, às duas casas de Israel; de armadilha e de laço aos moradores de Jerusalém.

15 E muitos dentre eles tropeçarão, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 Ata o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.

17 Esperarei no Senhor, que esconde o seu rosto da casa de Jacó, e a ele aguardarei.

18 Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor; são como sinais e portentos em Israel da parte do Senhor dos exércitos, que habita no monte Sião.

19 Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os feiticeiros, que chilreiam e murmuram, respondei: Acaso não consultará um povo a seu Deus? acaso a favor dos vivos consultará os mortos?

me de não seguir o caminho desse povo. Ele nos disse:

12“Não pensem que tudo o que o povo chama de conspiração é conspiração mesmo. Não tenham medo daquilo de que eles têm medo, nem se apavorem.

13A única pessoa a quem vocês devem temer é o Senhor Todo-poderoso. A ele vocês devem considerar santo; dele vocês devem ter pavor.

14Ele será o seu refúgio, a sua proteção! Mas para o povo de Judá e de Israel, que rejeitou o cuidado e a proteção do Senhor, ele será pedra de tropeço e rocha de ofensa, laço e armadilha para os habitantes de Jerusalém.

15Muitos israelitas tropeçarão, cairão e se despedaçarão, presos nessa armadilha e capturados”.

16Escreva o que eu lhe falei com cuidado, sele a lei entre os meus discípulos.

17Eu esperarei pelo Senhor. Ele escondeu o seu rosto do seu povo, da descendência de Jacó. Eu sei que posso confiar nele.

18Eu e os filhos que o Senhor me deu temos nomes que mostram o que o Senhor Todo-poderoso, que vive em Sião, planejou para o seu povo.

19Por que vocês vão consultar feiticeiros e médiuns para saber o futuro? Eles falam, resmungam, mas não dizem nada. Por acaso precisamos receber mensagens de espíritos? Por acaso os mortos podem revelar o futuro aos vivos?

20 À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva.

21 Passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e será que, quando tiverem fome, enfurecendo-se, amaldiçoarão ao seu rei e ao seu Deus, olhando para cima.

22 Olharão para a terra, e eis aí angústia, escuridão e sombras de ansiedade, e serão lançados para densas trevas.

## Isaías 9

**O nascimento e o reino do Príncipe da Paz**

1 Mas para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade. Deus, nos primeiros tempos, tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas, nos últimos, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios.

2 O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.

3 Tens multiplicado este povo, a alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando repartem os despojos.

20À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, jamais verão a luz do alvorecer.

21Passarão pela terra duramente oprimidos e famintos. E, quando tiverem fome, enfurecendo-se, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus, olhando para cima.

22Olharão para a terra, e eis aí angústia, escuridão e sombras de ansiedade; e serão lançados em densas trevas.

## Isaías 9

**O Príncipe da Paz**

1Mas para a terra que estava aflita não continuará a escuridão. Deus, nos primeiros tempos, tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali, mas, nos últimos tempos, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios.

2O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.

3Tu, Senhor, tens multiplicado este povo e aumentaste a sua alegria; eles se alegram diante de ti, como se alegram no tempo da colheita e como exultam quando repartem os despojos.

20 À lei e ao testemunho! Se eles não falarem de acordo com esta palavra, é porque nenhuma luz existe neles.

21 E eles irão atravessá-la, praticamente sem ajuda e famintos. E acontecerá que, quando eles estiverem famintos, eles irão se inquietar e amaldiçoar seu rei e seu Deus, e olharão para cima.

22 E eles olharão para a terra e observarão dificuldade e escuridão, desesperança de angústia e eles serão lançados à escuridão.

## Isaías 9

1 Apesar disto, a escuridão não será tal, como foi em sua aflição, quando no passado ele levemente afligiu a terra de Zebulom e a terra de Naftali e, posteriormente fê-la mais gravemente aflita pelo caminho do mar, além do Jordão, na Galileia das nações.

2 O povo que caminhou na escuridão tem visto uma grande luz. Aqueles que habitam na terra da sombra da morte, sobre eles a luz tem brilhado.

3 Tu tens multiplicado a nação e não aumentado a alegria. Eles se alegram ante a tua presença como a alegria observada na colheita, e como os homens regozijam-se quando eles dividem o despojo.

20 A Lei e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca lhes raiará a alva.

21 E passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; e, tendo fome, se agastarão, e amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus, olhando para o céu em cima;

22 e para a terra em baixo, e eis aí angústia e escuridão, tristeza da aflição; e para as trevas serão empurrados.

## Isaías 9

1 Mas para a que estava aflita não haverá escuridão. Nos primeiros tempos, ele envileceu a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos fará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, a Galiléia dos gentios.

2 O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz.

3 Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando se repartem os despojos.

20O Senhor diz: “Comparem as palavras desses feiticeiros e médiuns com a minha lei, a Palavra de Deus! Se eles não falarem de acordo com a lei, vocês podem saber que não fui eu que os mandei, e vocês jamais verão a luz!

21O meu povo vai acabar andando de um lugar para outro, sem rumo, desanimado e com fome. E quando a fome apertar, eles vão amaldiçoar o seu Rei e o seu Deus, olhando para cima.

22Depois eles olharão para todos os lados da terra, procurando uma esperança, mas só verão angústia, trevas e desespero. E depois, serão jogados na mais terrível escuridão”.

## Isaías 9

1Mas essa época de escuridão e desespero não vai durar para sempre. No passado castigou a terra de Zebulom e Naftali; no futuro, porém, essa mesma terra, a Galileia dos pagãos, por onde passam os povos na estrada do mar que fica a leste do rio Jordão, será de glória.

2O povo que está andando na escuridão verá uma grande luz. Essa luz vai brilhar e iluminar todos os que vivem na região da sombra da morte.

3Deus fez crescer a grande nação e aumentou a sua alegria; eles se alegram diante do Senhor como os lavradores quando chega a colheita, como os soldados que venceram uma batalha e repartem as riquezas tomadas na guerra.

4 Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os ombros e o cetro do seu opressor, como no dia dos midianitas;

5 porque toda bota com que anda o guerreiro no tumulto da batalha e toda veste revolvida em sangue serão queimadas, servirão de pasto ao fogo.

6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;

7 para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

**Profecia contra o reino de Israel**

8 O SENHOR enviou uma palavra contra Jacó, e ela caiu em Israel.

9 Todo o povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que em soberba e altivez de coração dizem:

10 Os tijolos ruíram por terra, mas tornaremos a edificar com pedras lavradas; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros os substituiremos.

4Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os ombros e o cetro do seu opressor, como no dia da vitória sobre os midianitas.

5Porque toda bota com que o guerreiro anda no tumulto da batalha e toda roupa revolvida em sangue serão queimadas, servirão de pasto ao fogo.

6Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu. O governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: “Maravilhoso Conselheiro”, “Deus Forte”, “Pai da Eternidade”, “Príncipe da Paz”.

7Ele estenderá o seu governo, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e para o firmar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

**Profecia contra o reino de Israel**

8O Senhor enviou uma palavra contra Jacó, e ela caiu em Israel.

9Todo o povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que com soberba e orgulho de coração dizem:

10“Os tijolos ruíram por terra, mas nós vamos reconstruir com pedras lavradas; os sicômoros foram cortados, mas nós os trocaremos por cedros.”

4 Porque tu tens quebrado o jugo da sua carga e a canga do seu ombro. A vara do seu opressor, como no dia de Midiã.

5 Porque toda batalha do guerreiro é com barulho confuso e vestes roladas em sangue. Porém isto será com queimadura e combustível de fogo.

6 Porque para nós um menino é nascido, para nós um filho é dado. E o governo estará sobre seu ombro, e seu nome será chamado Maravilhoso, Conselheiro, O Deus forte, O Pai eterno, O Príncipe de Paz.

7 E o aumento de seu governo e paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e sobre seu reino, para comandá-lo e estabelecê-lo com julgamento e com justiça, de agora em diante, para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos realizará isto.

8 O Senhor enviou uma palavra na direção de Jacó, e ela tem lançado luz sobre Israel.

9 E todo o povo saberá, Efraim e o habitante de Samaria, que diz no orgulho e firmeza de coração,

10 os tijolos estão caídos, porém nós construiremos com pedras talhadas. Os sicômoros estão cortados, porém nós os trocaremos por cedros.

4 Porque tu quebraste o jugo da sua carga e o bordão do seu ombro, que é o cetro do seu opressor, como no dia de Midiã.

5 Porque todo calçado daqueles que andavam no tumulto, e toda capa revolvida em sangue serão queimados, servindo de pasto ao fogo.

6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

7 Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o estabelecer e o fortificar em retidão e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos exércitos fará isso.

8 O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e ela caiu em Israel.

9 E todo o povo o saberá, Efraim e os moradores de Samária, os quais em soberba e altivez de coração dizem:

10 Os tijolos caíram, mas com cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros os substituiremos.

4Isso porque Deus quebrou as correntes que prendiam o seu povo, a canga que estava sobre os seus ombros e o bastão com que eram castigados, como na derrota do enorme exército dos midianitas.

5Pois todas as botas barulhentas dos soldados e os uniformes de batalha manchados de sangue serão todos queimados pelo fogo.

6Pois nasceu um menino; um filho nos foi dado. Ele recebe todo o poder, o governo de toda a terra. E ele será chamado de Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno e Príncipe da Paz.

7O seu reino sempre crescerá, e haverá completa paz. Ele governará com justiça e retidão perfeita no trono de Davi, desde agora e para sempre. O Senhor Todo-poderoso no seu grande amor vai providenciar para que tudo isso aconteça.

8O Senhor enviou uma mensagem contra Jacó, e ela atingiu os descendentes de Israel.

9Todo o povo o saberá, Efraim e especialmente os habitantes de Samaria, que com orgulho e arrogância dizem:

10“Nossas cidades de tijolos foram destruídas, mas nós as construiremos com pedras lavradas. As figueiras bravas foram derrubadas, mas nós plantaremos cedros em seu lugar!”

11 Portanto, o SENHOR suscita contra ele os adversários de Rezim e instiga os inimigos.
12 Do Oriente vêm os siros, do Ocidente, os filisteus e devoram a Israel à boca escancarada. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.
13 Todavia, este povo não se voltou para quem o fere, nem busca ao SENHOR dos Exércitos.

14 Pelo que o SENHOR corta de Israel a cabeça e a cauda, a palma e o junco, num mesmo dia.

15 O ancião, o homem de respeito, é a cabeça; o profeta que ensina a mentira é a cauda.
16 Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são dirigidos são devorados.
17 Pelo que o SENHOR não se regozija com os jovens dele e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles são ímpios e malfazejos, e toda boca profere doidices. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

18 Porque a maldade lavra como um fogo, ela devora os espinheiros e os abrolhos; acende as brenhas do bosque, e estas sobem em espessas nuvens de fumaça.

19 Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos, a terra está abrasada, e o povo

11Por isso, o Senhor suscitou contra ele os adversários de Rezim e instigou os inimigos.
12Do Oriente vieram os sírios, do Ocidente vieram os filisteus e devoraram Israel com a boca escancarada. Nem com tudo isto se desviou a ira de Deus, e a mão dele continua estendida.
13Mas este povo não se voltou para aquele que o feria, nem buscou o Senhor dos Exércitos.

14Por isso, num só dia, o Senhor corta de Israel a cabeça e a cauda, a palma e o junco.

15O ancião e o homem de respeito são a cabeça, e o profeta que ensina a mentira é a cauda.
16Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são guiados são destruídos.

17Por isso, o Senhor não se alegra com os seus jovens e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles são ímpios e maus, e todos falam tolices. Nem com tudo isto se desviou a ira de Deus, e a mão dele continua estendida.

18Porque a maldade queima como um fogo, ela devora os espinheiros e as ervas daninhas; incendeia as árvores do bosque, e estas sobem em espessas nuvens de fumaça.

19Por causa da ira do Senhor dos Exércitos, a terra está em chamas, e o povo

11 Portanto, o SENHOR fortalecerá os adversários de Rezim contra ele e unirá os inimigos dele entre si.
12 Os Sírios adiante, e os filisteus atrás, e eles devorarão Israel com boca aberta. Apesar disto tudo a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel.
13 Pois o povo não se volta em direção a ele, que os afligiu, nem buscam eles o -SENHOR dos Exércitos.

14 Portanto, o SENHOR cortará de Israel cabeça e cauda, galho e caule, em um dia.

15 O ancião e honrado, ele é a cabeça. E o profeta que ensina mentiras, ele é a cauda.

16 Porque os líderes deste povo os fazem errar e os que são guiados por eles são destruídos.
17 Portanto, o Senhor não terá alegria em seus jovens, nem terá misericórdia dos seus órfãos de pai, e viúvas, porque cada um é um hipócrita, e um malfeitor, e toda boca fala loucura. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel,
18 porque a perversidade queima como o fogo. Ela devorará os arbustos com espinhos e os espinheiros, e incendiará nas moitas da floresta. E eles elevar-se-ão como o levantar da fumaça.

19 Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos a terra está escurecida, e as

11 Pelo que o Senhor suscita contra eles os adversários de Rezim, e instiga os seus inimigos,
12 os sírios do Oriente, e os filisteus do Ocidente; e eles devoram a Israel à boca escancarada. Com tudo isso não se apartou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.
13 Todavia o povo não se voltou para quem o feriu, nem buscou ao Senhor dos exércitos.

14 Pelo que o Senhor cortou de Israel a cabeça e a cauda, o ramo e o junco, num mesmo dia.

15 O ancião e o varão de respeito, esse é a cabeça; e o profeta que ensina mentiras, esse e a cauda.
16 Porque os que guiam este povo o desencaminham; e os que por eles são guiados são devorados.
17 Pelo que o Senhor não se regozija nos seus jovens, e não se compadece dos seus órfãos e das suas viúvas; porque todos eles são profanos e malfeitores, e toda boca profere doidices. Com tudo isso não se apartou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

18 Pois a impiedade lavra como um fogo que devora espinhos e abrolhos, e se ateia no emaranhado da floresta; e eles sobem ao alto em espessas nuvens de fumaça.

19 Por causa da ira do Senhor dos exércitos a terra se queima, e o povo é como pasto do fogo; ninguém poupa ao seu irmão.

11Como resposta, o Senhor fortaleceu os inimigos contra vocês.

12Os sírios do leste e os filisteus no oeste virão e devorarão Israel com a boca bem aberta. Apesar disso tudo, o Senhor continua cheio de ira, e a sua mão continua erguida para castigar Israel.
13Mas, mesmo depois de tudo isso, o povo não se arrependeu nem buscou o Senhor Todo-poderoso.
14Por isso, num único dia, o Senhor vai cortar tanto a cabeça como a cauda do Reino de Israel; ele vai derrubar as palmeiras e o junco.
15Os líderes e os homens de respeito são a cabeça; os profetas que ensinam mentiras são a cauda.
16Porque foram eles que desorientaram Israel e conduziram o povo para o caminho da destruição.
17É por isso que o Senhor não se alegra com os jovens de Israel, nem terá pena dos órfãos e das viúvas, porque todos são pecadores fingidos e falam loucuras. Apesar disso tudo, o Senhor continua cheio de ira e a sua mão continua estendida para castigar Israel.

18A maldade do povo queima como fogo; consome roseiras bravas e espinheiros. Até as florestas serão queimadas, e a fumaça desse incêndio vai se espalhar pelo céu.

19A terra ficou completamente ressecada por causa da ira do Senhor Todo-

é pasto do fogo; ninguém poupa a seu irmão.

20 Abocanha à direita e ainda tem fome, devora à esquerda e não se farta; cada um come a carne do seu próximo:

21 Manassés ataca a Efraim, e Efraim ataca a Manassés, e ambos, juntos, atacam a Judá. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

## Isaías 10

1 Ai dos que decretam leis injustas, dos que escrevem leis de opressão,

2 para negarem justiça aos pobres, para arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo, a fim de despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!

3 Mas que fareis vós outros no dia do castigo, na calamidade que vem de longe? A quem recorrereis para obter socorro e onde deixareis a vossa glória?

4 Nada mais vos resta a fazer, senão dobrar-vos entre os prisioneiros e cair entre os mortos. Com tudo isto, não se aparta a sua ira, e a mão dele continua ainda estendida.

**Profecia contra a Assíria**

5 Ai da Assíria, cetro da minha ira! A vara em sua mão é o instrumento do meu furor.

é como lenha para o fogo; ninguém poupa o seu irmão.

20Abocanham à direita e ainda têm fome, devoram à esquerda e não se fartam; cada um come a carne do seu próprio braço.

21Manassés ataca Efraim, e Efraim ataca Manassés, e ambos, juntos, atacam Judá. Nem com tudo isto se desviou a ira de Deus, e a mão dele continua estendida.

## Isaías 10

1Ai dos que decretam leis injustas, dos que escrevem decretos opressivos,

2para negarem justiça aos pobres, para privarem do seu direito os aflitos do meu povo, a fim de despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!

3Mas o que vocês vão fazer no dia do castigo, na calamidade que vem de longe? A quem vão pedir socorro e onde deixarão a sua glória?

4Nada mais lhes resta a fazer, a não ser curvar-se entre os prisioneiros e cair entre os mortos. Nem com tudo isto se desviou a ira de Deus, e a mão dele continua estendida.

**Profecia contra a Assíria**

5“Ai da Assíria, cetro da minha ira! A vara em sua mão é o instrumento do meu furor.

pessoas serão como o combustível do fogo. Nenhum homem poupará seu irmão.

20 E ele morderá sua mão direita, e estará faminto. E comerá a mão esquerda e eles não estarão satisfeitos. Eles comerão, cada homem, a carne de seu próprio braço.

21 Manassés, Efraim; e Efraim, Manassés e eles juntamente serão contra Judá. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel.

## Isaías 10

1 Ai dos que promulgam injustos decretos, e escrevem coisas perversas as quais têm eles prescrito.

2 Para deixar de lado a pessoa carente, necessitada de julgamento, e para remover o direito do pobre dentre o meu povo, para que viúvas possam ser suas presas e que eles possam roubar o órfão de pai!

3 E o que fareis vós no dia da visitação e na desolação que virá de longe? Para quem fugireis vós para obter ajuda? E aonde vós deixareis vossa glória?

4 Sem mim eles se curvarão debaixo dos prisioneiros, e cairão em uma condição abaixo dos assassinados. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel.

5 Ó assírios, a vara da minha ira; e o bastão que está nas mãos deles é a minha indignação.

20 Se colher da banda direita, ainda terá fome, e se comer da banda esquerda, ainda não se fartará; cada um comerá a carne de seu braço.

21 Manassés será contra Efraim, e Efraim contra Manassés, e ambos eles serão contra Judá. Com tudo isso não se apartou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

## Isaías 10

1 Ai dos que decretam leis injustas, e dos escrivães que escrevem perversidades;

2 para privarem da justiça os necessitados, e arrebatarem o direito aos aflitos do meu povo; para despojarem as viúvas e roubarem os órfãos!

3 Mas que fareis vós no dia da visitação, e na desolação, que há de vir de longe? a quem recorrereis para obter socorro, e onde deixareis a vossa riqueza?

4 Nada mais resta senão curvar-vos entre os presos, ou cair entre os mortos. Com tudo isso não se apartou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.

5 Ai da Assíria, a vara da minha ira, porque a minha indignação é como bordão nas suas mãos.

poderoso, e o povo será como lenha no fogo; ninguém tem pena do seu irmão.

20Os que sobraram lutam entre si para conseguir comida. Um rouba do outro, mas ninguém consegue matar a fome; eles vão acabar comendo seus próprios filhos!

21Manassés e Efraim vão brigar um contra o outro, e juntos vão lutar contra Judá. Mesmo depois de tudo isso, a ira de Deus não terminará. Apesar disso tudo, o Senhor continua cheio de ira, e a sua mão continua estendida para castigar Israel.

## Isaías 10

1Ai dos juízes desonestos! Ai das autoridades que fazem leis injustas, que escrevem decretos opressores,

2vocês que não tratam com justiça os pobres, roubam os que já perderam quase tudo, exploram as viúvas e roubam dos órfãos!

3Vocês não terão meios de escapar quando eu trouxer de longe um castigo terrível! A quem vocês vão pedir ajuda? Onde vão esconder seus tesouros roubados?

4Eu não darei qualquer ajuda a vocês; alguns acabarão como prisioneiros, outros serão mortos. Apesar disso tudo, o Senhor continua cheio de ira e a sua mão continua estendida para castigar Israel.

5Ai da Assíria, a vara que eu vou usar para castigar esse povo, em cujas mãos está o bastão da minha ira!

6 Envio-a contra uma nação ímpia e contra o povo da minha indignação lhe dou ordens, para que dele roube a presa, e lhe tome o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas.
7 Ela, porém, assim não pensa, o seu coração não entende assim; antes, intenta consigo mesma destruir e desarraigar não poucas nações.

8 Porque diz: Não são meus príncipes todos eles reis?

9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E Samaria, como Damasco?

10 O meu poder atingiu os reinos dos ídolos, ainda que as suas imagens de escultura eram melhores do que as de Jerusalém e do que as de Samaria.
11 Porventura, como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o faria igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?
12 Por isso, acontecerá que, havendo o SENHOR acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então, castigará a arrogância do coração do rei da Assíria e a desmedida altivez dos seus olhos;
13 porquanto o rei disse: Com o poder da minha mão, fiz isto, e com a minha sabedoria, porque sou inteligente; removi os limites dos povos, e roubei os seus tesouros, e como valente abati os que se assentavam em tronos.

6Eu a envio contra uma nação ímpia, e contra o povo da minha indignação lhe dou ordens, para que dele roube a presa e lhe tome o despojo, e o ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas.
7Ela, porém, assim não pensa, o seu coração não entende assim; pelo contrário, em seu coração só pensa em destruir e exterminar não poucas nações.

8Porque diz: 'Não são meus comandantes todos eles reis?

9Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E Samaria, como Damasco?

10O meu poder atingiu os reinos dos ídolos, ainda que as suas imagens de escultura eram melhores do que as de Jerusalém e do que as de Samaria.
11Será que não posso fazer com Jerusalém e os seus ídolos o mesmo que fiz com Samaria e os seus ídolos?'"

12Por isso, quando o Senhor tiver acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então castigará a arrogância do coração do rei da Assíria e o excessivo orgulho dos seus olhos.

13Porque o rei disse: "Eu fiz isso com o poder da minha mão e com a minha sabedoria, porque sou inteligente. Removi os limites dos povos, roubei os seus tesouros, e como valente abati os que se assentavam em tronos.

6 Eu os enviarei contra uma nação hipócrita e contra o povo da minha cólera, darei a esses uma ordem de cobrança, para pegarem o despojo, para pegarem a presa, e para os pisarem como a lama das ruas.
7 Embora ele não considere isto, nem seu coração pense tal coisa; porém está no coração dele destruir e cortar nações, não umas poucas.

8 Porque ele diz: Não são meus príncipes, no geral, reis?

9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

10 Como minha mão tem alcançado os reinos dos ídolos, cujas imagens esculpidas os faziam exceder às de Jerusalém e de Samaria;
11 não irei eu, como tenho feito para com Samaria e os ídolos dela, então fazer para com Jerusalém e seus ídolos?
12 Por conseguinte, acontecerá que, quando o Senhor estiver realizando o seu trabalho por inteiro sobre o monte Sião e sobre Jerusalém, eu punirei o fruto do coração arrogante do rei da Assíria, e a glória de seus olhares altivos.

13 Porque ele diz: Pela força da minha mão eu tenho feito isto, e pela minha sabedoria; porque eu sou prudente, e tenho removido os termos dos povos e roubado seus tesouros; e eu tenho

6 Eu a envio contra uma nação ímpia; e contra o povo do meu furor lhe dou ordem, para tomar o despojo, para arrebatar a presa, e para os pisar aos pés, como a lama das ruas.
7 Todavia ela não entende assim, nem o seu coração assim o imagina; antes no seu coração intenta destruir e desarraigar não poucas nações.

8 Pois diz: Não são meus príncipes todos eles reis?

9 Não é Calnó como Carquêmis? não é Hamate como Arpade? e Samária como Damasco?

10 Do mesmo modo que a minha mão alcançou os reinos dos ídolos, ainda que as suas imagens esculpidas eram melhores do que as de Jerusalém e de Samária.
11 como fiz a Samária e aos seus ídolos, não o farei igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?

12 Por isso acontecerá que, havendo o Senhor acabado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, então castigará o rei da Assíria pela arrogância do seu coração e a pomba da altivez dos seus olhos.

13 Porquanto diz ele: Com a força da minha mão o fiz, e com a minha sabedoria, porque sou entendido; eu removi os limites dos povos, e roubei os seus tesouros, e como valente abati os que se sentavam sobre tronos.

6Eu os envio contra uma nação pecadora que me provocou até me enfurecer. Os assírios vão saquear e arrancar os bens, escravizar o povo de Israel e pisá-los como lama das ruas.
7Mas o rei da Assíria nem vai pensar que fui eu que fiz tudo isso. Ele vai pensar que esse ataque a Israel é parte do plano dele para conquistar o mundo.
8Ele pensa consigo mesmo: "Logo cada um dos meus príncipes vai ser rei de uma nação conquistada".
9"Nós destruiremos Calno como destruímos Carquemis", ele dirá, "e Hamate vai ser conquistada como Arpade. Nós acabaremos com Samaria do mesmo modo que fizemos com Damasco.

10Nós derrotaremos muitos outros reinos cujas imagens eram mais numerosas que as de Jerusalém e Samaria.

11E, quando acabarmos de destruir Samaria e os seus ídolos, chegará a vez de Jerusalém e os seus ídolos!"

12Quando o Senhor terminar de usar o rei da Assíria para corrigir Jerusalém e Sião, então ele dirá: "Castigarei o rei da Assíria pelo orgulho do seu coração e pelo olhar arrogante.

13"Pois ele diz: 'Com a força da minha mão eu o fiz, e com a minha inteligência ganhamos todas essas guerras. Somos grandes, temos os melhores soldados. Nossos exércitos derrubaram muralhas,

14 Meti a mão nas riquezas dos povos como a um ninho e, como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei toda a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou piasse.

15 Porventura, gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele? Ou presumirá a serra contra o que a maneja? Seria isso como se a vara brandisse os que a levantam ou o bastão levantasse a quem não é pau!

16 Pelo que o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, enviará a tísica contra os seus homens, todos gordos, e debaixo da sua glória acenderá uma queima, como a queima de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda, que abrase e consuma os espinheiros e os abrolhos da Assíria, num só dia.

18 Também consumirá a glória da sua floresta e do seu campo fértil, desde a alma até ao corpo; e será como quando um doente se definha.

19 O resto das árvores da sua floresta será tão pouco, que um menino saberá escrever o número delas.

20 Acontecerá, naquele dia, que os restantes de Israel e os da casa de Jacó que

14 Meti a mão nas riquezas dos povos como se mete a mão num ninho; e, como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei toda a terra, e não houve quem batesse as asas, ou abrisse o bico, ou desse um pio."

15 Será que o machado pode se gloriar contra aquele que corta com ele? Ou será que a serra pode se engrandecer contra o que a maneja? Seria como se o cetro movesse quem o segura ou o bastão levantasse quem não é madeira!

16 Por isso, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, fará definhar os soldados deles, todos robustos, e debaixo da sua glória acenderá uma chama, como a chama de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como labareda, que, num só dia, queimará e consumirá as ervas daninhas e os espinheiros da Assíria.

18 Também destruirá totalmente a glória da sua floresta e do seu campo fértil; e será como quando um doente vai definhando.

19 As árvores que restarem na sua floresta serão tão poucas, que até uma criança poderá contá-las.

**Um resto voltará**

20 Naquele dia, os restantes de Israel e os da casa de Jacó que tiverem escapado

esmagado seus habitantes como um valente homem,

14 e minha mão tem alcançado, como a um ninho, os ricos do povo; e como um que ajunta ovos que são abandonados, tenho eu ajuntado toda a terra; e não houve ninguém que movesse a asa, ou abrisse a boca, ou piasse.

15 Deveria o machado gabar-se contra aquele que corta, utilizando-o? Ou deveria o serrote engrandecer-se contra aquele que o faz deslizar? Como se a vara devesse se agitar contra aqueles que a erguem ou como se o bastão devesse se erguer, como se não fosse madeira.

16 Portanto, o Senhor, o Senhor dos Exércitos enviará, entre os que são gordos, magreza. E sob a sua glória Ele acenderá uma queima, como a queima de um incenso.

17 E a luz de Israel será como um fogo, e o seu Santo será como uma chama. E isto queimará e devorará seus espinheiros e seus arbustos com espinhos em um dia.

18 E consumirá a glória de sua floresta e de seu campo fértil. Ambos, alma e corpo. E serão como quando um porta-bandeira desmaia.

19 E o restante das árvores de sua floresta será pouco, de tal forma que uma criança possivelmente poderá desenhá-las.

20 E acontecerá naquele dia, que o remanescente de Israel, semelhante aos

14 E achou a minha mão as riquezas dos povos como a um ninho; e como se ajuntam os ovos abandonados, assim eu ajuntei toda a terra; e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou chilreasse.

15 Porventura gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele? ou se engrandecerá a serra contra o que a maneja? como se a vara movesse o que a levanta, ou o bordão levantasse aquele que não é pau!

16 Pelo que o Senhor Deus dos exércitos fará definhar os que entre eles são gordos, e debaixo da sua glória ateará um incêndio, como incêndio de fogo.

17 A Luz de Israel virá a ser um fogo e o seu Santo uma labareda, que num só dia abrasará e consumirá os seus espinheiros e as suas sarças.

18 Também consumirá a glória da sua floresta, e do seu campo fértil, desde a alma até o corpo; e será como quando um doente vai definhando.

19 E o resto das árvores da sua floresta será tão pouco que um menino as poderá contar.

20 E acontecerá naquele dia que o resto de Israel, e os que tiverem escapado da casa

mataram muita gente e conquistaram grandes riquezas.

14 Foi tão fácil apanhar as riquezas das nações quanto estender o braço e recolher os ovos em um ninho abandonado. Ninguém podia bater as asas, ninguém que desse um pio!' "

15 Será que o machado pode se considerar mais forte que o lenhador? Ou a serra vale mais do que o carpinteiro? Seria como se um pedaço de madeira pudesse levantar uma pessoa, ou o bastão levantasse quem não é madeira.

16 Por isso o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, enviará contra os fortes guerreiros assírios uma praga que vai destruir boa parte do exército; no lugar da sua glória se acenderá um fogo como chama abrasadora.

17 A Luz de Israel será o fogo, o seu Santo, uma chama. Em apenas um dia ele queimará todos esses espinheiros e as roseiras bravas.

18 O grande exército assírio, majestoso como uma floresta, será destruído. O Senhor mesmo os matará, como um homem doente que definha aos poucos.

19 Desse grande exército vai sobrar apenas um pequeno número de soldados. Qualquer criança poderá contar quantos são!

20 Quando isso acontecer, finalmente, os remanescentes de Israel, os sobreviventes

se tiverem salvado nunca mais se estribarão naquele que os feriu, mas, com efeito, se estribarão no SENHOR, o Santo de Israel.

21 Os restantes se converterão ao Deus forte, sim, os restantes de Jacó.

22 Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, o restante se converterá; destruição será determinada, transbordante de justiça.

23 Porque uma destruição, e essa já determinada, o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, a executará no meio de toda esta terra.

24 Pelo que assim diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos: Povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a vara e contra ti levantar o seu bastão à maneira dos egípcios;

25 porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação e a minha ira, para a consumir.

26 Porque o SENHOR dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como a matança de Midiã junto à penha de Orebe; a sua vara estará sobre o mar, e ele a levantará como fez no Egito.

27 Acontecerá, naquele dia, que o peso será tirado do teu ombro, e o seu jugo, do teu pescoço, jugo que será despedaçado por causa da gordura.

nunca mais se apoiarão naquele que os feriu, mas se apoiarão no Senhor, o Santo de Israel.

21 Um resto voltará; sim, um resto de Jacó voltará para o Deus Forte.

22 Porque ainda que o seu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, apenas um resto voltará. Uma destruição está determinada, transbordante de justiça.

23 Porque essa destruição, já determinada, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, a executará no meio de toda esta terra.

24 Por isso, assim diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos: — Povo meu, que mora em Sião, não tenha medo da Assíria, quando ela castigar você com uma vara e levantar contra você o seu bastão à maneira dos egípcios.

25 Pois daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação e a minha ira, para a consumir.

26 Porque o Senhor dos Exércitos suscitará contra ela um flagelo, como a matança de Midiã junto ao rochedo de Orebe. O seu bordão estará sobre o mar, e ele o levantará como fez no Egito.

27 Naquele dia, o peso deles será tirado dos ombros de vocês, e o jugo deles será removido do pescoço de vocês, jugo que será despedaçado por causa da gordura.

que escaparam da casa de Jacó, não mais se apoiarão sobre aqueles que os afligiram, mas eles se apoiarão sobre o SENHOR, o Santo de Israel, em verdade.

21 O remanescente retornará, o remanescente de Jacó, para o poderoso Deus.

22 Porquanto, embora teu povo Israel seja como a areia do mar, contudo um remanescente deles retornará. A destruição decretada transbordará com justiça.

23 Porque o Senhor DEUS dos Exércitos fará uma destruição, determinada, no meio de toda a terra.

24 Portanto, assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Ó meu povo que mora em Sião, não esteja com medo da Assíria. Ele te golpeará com uma vara e erguerá o seu bordão contra ti, de acordo com a maneira do Egito.

25 Porque ainda em muito pouco tempo e a indignação cessará; e minha ira, na destruição deles.

26 E o SENHOR dos Exércitos instigará um flagelo para ele de acordo com a matança de Midiã na rocha de Orebe. E como seu cajado estava sobre o mar, assim ele o erguerá, de acordo com a maneira do Egito.

27 E acontecerá naquele dia, que seu fardo será removido de sobre teu ombro, e teu jugo de sobre o teu pescoço, e o jugo será destruído por causa da unção.

de Jacó, nunca mais se estribarão sobre aquele que os feriu; antes se estribarão lealmente sobre o Senhor, o Santo de Israel.

21 Um resto voltará; sim, o resto de Jacó voltará para o Deus forte.

22 Porque ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, só um resto dele voltará. Uma destruição está determinada, trasbordando de justiça.

23 Pois uma destruição, e essa já determinada, o Senhor Deus dos exércitos executará no meio de toda esta terra.

24 Pelo que assim diz o Senhor Deus dos exércitos: ó povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria, quando te ferir com a vara, e contra ti levantar o seu bordão a maneira dos egípcios;

25 porque daqui a bem pouco se cumprirá a minha indignação, e a minha ira servirá para os consumir.

26 E o Senhor dos exércitos suscitará contra ela um flagelo, como a matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e a sua vara se estenderá sobre o mar, e ele a levantará como no Egito.

27 E naquele dia a sua carga será tirada do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço; e o jugo será quebrado por causa da gordura.

da descendência de Jacó, não vão mais confiar naquele que os feriu; voltarão a confiar no Senhor, o Santo de Israel, com toda a fidelidade.

21 Um remanescente, sim, o remanescente de Jacó voltará para o Deus Poderoso.

22 Mesmo que o povo de Israel seja como os grãos de areia do mar, apenas um pequeno número voltará. Deus, na sua justiça, já planejou castigar o seu povo.

23 Pois o Senhor, o Deus Todo-poderoso, decidiu destruir esse país inteiro e ele executará o seu plano.

24 É por isso que o Soberano, o Deus Todo-poderoso, diz: “Meu povo, moradores de Jerusalém, não tenham medo dos assírios quando eles vierem explorá-los e maltratá-los como os egípcios fizeram há tanto tempo.

25 Isso não vai durar muito. Em breve o meu furor contra vocês vai passar, e então a minha ira se voltará contra os assírios”.

26 O Senhor Todo-poderoso os castigará com um chicote como fez quando derrotou os midianitas na rocha de Orebe; ele erguerá o seu cajado contra o mar Vermelho, como fez no Egito.

27 Naquele dia, Deus acabará com a escravidão do seu povo, tirará o fardo dos seus ombros, quebrará as correntes que prendem os judeus.

28 A Assíria vem a Aiate, passa por Migrom e em Micmás larga a sua bagagem.

29 Passa o desfiladeiro, aloja-se em Geba, já Ramá treme, Gibeá de Saul foge.

30 Ergue com estrídulo a voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Oh! Pobre Anatote!

31 Madmena se dispersa; os moradores de Gebim fogem para salvar-se.

32 Nesse mesmo dia, a Assíria parará em Nobe; agitará o punho ao monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33 Mas eis que o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, cortará os ramos com violência, as árvores de alto porte serão derribadas, e as altivas serão abatidas.

34 Cortará com o ferro as brenhas da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

## Isaías 11

**O reinado pacífico do rebento de Jessé**

1 Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo.

2 Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de

28 A Assíria vem a Aiate, passa por Migrom e em Micmás larga a sua bagagem.

29 Passa o desfiladeiro, aloja-se em Geba, já Ramá treme, Gibeá de Saul foge.

30 Grite bem alto, ó filha de Galim! Escute, ó Laís! Pobre Anatote!

31 Madmena se dispersa; os moradores de Gebim fogem para salvar-se.

32 Nesse mesmo dia, a Assíria parará em Nobe; agitará o punho fechado para o monte da filha de Sião, a colina de Jerusalém.

33 Mas eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, cortará os ramos com violência; as árvores de grande porte serão derrubadas, e as mais altas serão abatidas.

34 Cortará com o machado as árvores da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

## Isaías 11

**O reinado de paz**

1 Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes brotará um renovo.

2 Repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento,

28 Ele é chegado a Aiate, ele passa a Migrom. Em Micmás ele tem concentrado suas carruagens.

29 Eles têm examinado cuidadosamente a passagem. Eles têm levantado seu acampamento temporário em Geba. Ramá está atemorizada, Gibeá de Saul fugiu.

30 Ergue tua voz, ó filha de Galim. Faça com que esta seja ouvida até Laís, ó pobre Anatote.

31 Madmena escapou. Os habitantes de Gebim ajuntam-se para fugir.

32 Porque ele ainda permanecerá em Nobe naquele dia. Ele sacudirá sua mão contra o monte da filha de Sião, a colina de Jerusalém.

33 Eis que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, podará o galho com terror. E os grandes em estatura serão postos abaixo, e a soberba será humilhada.

34 E ele porá abaixo as matas da floresta com ferro, e o Líbano cairá por intermédio de um Poderoso.

## Isaías 11

1 E sairá um ramo do tronco de Jessé, e um Renovo se brotará das raízes dele.

2 E o Espírito do SENHOR repousará sobre ele. O espírito de sabedoria e

28 Os assírios já chegaram a Aiate, passaram por Migrom; em Micmás deixam depositada a sua bagagem;

29 já atravessaram o desfiladeiro, já se alojam em Geba; Ramá treme, Gibeá de Saul já fugiu.

30 Clama com alta voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Responde-lhe, ó Anatote!

31 Já se foi Madmena; os moradores de Gebim procuram refúgio.

32 Hoje mesmo parará em Nobe; sacudirá o punho contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33 Eis que o Senhor Deus dos exércitos cortará os ramos com violência; e os de alta estatura serão cortados, e os elevados serão abatidos.

34 E cortará com o ferro o emaranhado da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

## Isaías 11

1 Então brotará um rebento do toco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.

2 E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de

28 Olhem, os exércitos da Assíria estão chegando! Entram em Aiate, passam por Migrom; em Micmás deixam um depósito de armas.

29 Atravessam a estreita passagem perto de Geba. Lá eles passam a noite. A cidade de Ramá já está apavorada; os habitantes de Gibeá — terra de Saul — fogem para salvar suas vidas.

30 Grite bem alto, povo de Galim. Avisem os habitantes de Laís. Ah, pobre cidade de Anatote!

31 O povo de Madmena foge correndo, e os moradores de Gebim fogem para se salvar.

32 Hoje mesmo os inimigos vão parar em Nobe para descansar. De lá eles ameaçam a cidade de Sião, a colina de Jerusalém.

33 Mas, de repente, vejam! O Soberano, o Senhor Todo-poderoso, está derrubando as grandes árvores! Ele está destruindo o grande exército, os oficiais e os soldados como se cortam galhos altos de uma árvore! As grandes árvores serão lançadas por terra.

34 Ele, o Poderoso, derrubará o inimigo como o machado do lenhador derruba as árvores altas na floresta do Líbano.

## Isaías 11

1 Surgirá um descendente do rei Davi, filho de Jessé, como um rebento que brota de uma árvore, como um renovo que surge da velha raiz.

2 O Espírito do Senhor estará nele, o Espírito de sabedoria e entendimento, o

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR. | o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor. | entendimento, o espírito de conselho e poder, o espírito de conhecimento e de temor do SENHOR; | entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. | Espírito de conselho e de poder, o Espírito de conhecimento e temor do Senhor. |
| 3 Deleitar-se-á no temor do SENHOR; não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos; | 3Ele terá o seu prazer no temor do Senhor. Não julgará segundo a aparência, nem decidirá pelo que ouviu dizer, | 3 e o fará de rápido entendimento no temor do SENHOR. E não julgará de acordo com a visão dos seus olhos, nem reprovará de acordo com o ouvir de seus ouvidos. | 3 E deleitar-se-á no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem decidirá segundo o ouvir dos seus ouvidos; | 3Ele terá prazer em obedecer ao Senhor. Ele não julgará pela aparência, nem com base no que ouviu, |
| 4 mas julgará com justiça os pobres e decidirá com eqüidade a favor dos mansos da terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso. | 4mas julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra. Castigará a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso. | 4 Porém, com justiça julgará o pobre, e repreenderá com equidade o humilde da terra. Ele golpeará a terra com a vara da sua boca, e com o sopro de seus lábios ele matará o perverso. | 4 mas julgará com justiça os pobres, e decidirá com eqüidade em defesa dos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio. | 4mas fará justiça aos necessitados e defenderá os pobres. Com sua palavra como se fosse um cajado ferirá a terra; e matará o perverso com um sopro de sua boca. |
| 5 A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus rins. | 5O cinto dele será a justiça, e a verdade será a faixa na cintura. | 5 E justiça será o cinto que envolve seus lombos, e fidelidade o cinturão que cinge sua cintura. | 5 A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins. | 5A retidão será a faixa do seu peito e a fidelidade, o seu cinturão. |
| 6 O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará. | 6O lobo habitará com o cordeiro, o leopardo se deitará junto do cabrito, o bezerro, o leão novo e o novilho gordo andarão juntos, e um pequenino os guiará. | 6 O lobo também morará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito. E o novilho e o leão jovem e a rês, juntos; e um menino pequeno os conduzirá. | 6 Morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará; e o bezerro, e o leão novo e o animal cevado viverão juntos; e um menino pequeno os conduzirá. | 6Naquele dia o lobo e a ovelha viverão juntos; o leopardo e o cabrito descansarão em paz. O bezerro, o novilho gordo e o leão comerão juntos, guiados por uma criança. |
| 7 A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; o leão comerá palha como o boi. | 7A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. | 7 E a vaca e o urso alimentar-se-ão. Seus filhotes se deitarão juntos e o leão comerá palha como o boi. | 7 A vaca e a ursa pastarão juntas, e as suas crias juntas se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. | 7A vaca e o urso serão companheiros no mesmo pasto; os bezerros e os ursinhos brincarão juntos; o leão comerá capim com o boi. |
| 8 A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. | 8A criança de peito brincará sobre a toca da cobra, e o já desmamado meterá a mão no ninho da serpente. | 8 E a criança que ainda mama brincará na cova da áspide, e a criança desmamada colocará sua mão na toca da cocatrice. | 8 A criança de peito brincará sobre a toca da áspide, e a desmamada meterá a sua mão na cova do basilisco. | 8A criancinha de colo brincará perto da cova da cobra, e a criança já desmamada colocará a mão na cova da víbora. |
| 9 Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar. | 9Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar. | 9 Eles não ferirão nem destruirão em todo o meu santo monte. Porque a terra estará cheia do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar. | 9 Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte; porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar. | 9Ninguém fará nenhum mal, nem haverá destruição alguma no meu reino santo, porque assim como as águas cobrem o mar, em toda a terra todos conhecerão o Senhor. |
| | **A nova glória de Israel** | | | |
| 10 Naquele dia, recorrerão as nações à raiz de Jessé que está posta por estandarte dos povos; a glória lhe será a morada. | 10Naquele dia, a raiz de Jessé estará posta por estandarte dos povos. As nações | 10 E, naquele dia, haverá uma raiz de Jessé, a qual erguerão como uma bandeira | 10 Naquele dia a raiz de Jessé será posta por estandarte dos povos, à qual | 10Naquele dia, as nações buscarão a Raiz de Jessé, que será como uma bandeira de salvação para todos os povos. Ele morará |

**A nova glória de Israel**

11 Naquele dia, o SENHOR tornará a estender a mão para resgatar o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate e das terras do mar.

12 Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados de Israel e os dispersos de Judá recolherá desde os quatro confins da terra.
13 Afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão eliminados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim.
14 Antes, voarão para sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos, despojarão os filhos do Oriente; contra Edom e Moabe lançarão as mãos, e os filhos de Amom lhes serão sujeitos.
15 O SENHOR destruirá totalmente o braço do mar do Egito, e com a força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete canais, de sorte que qualquer o atravessará de sandálias.
16 Haverá caminho plano para o restante do seu povo, que for deixado, da Assíria, como o houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

## Isaías 12

**Canto de louvor pela restauração de Israel**

1 Orarás naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, ainda que te iraste

recorrerão a ela, e a glória será a sua morada.

11 Naquele dia, o Senhor tornará a estender a mão para resgatar o resto do seu povo, que for deixado, da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate e das terras do mar.

12 Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados de Israel e recolherá os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra.
13 A inveja de Efraim acabará, e os adversários de Judá serão eliminados. Efraim não terá inveja de Judá, e Judá não oprimirá Efraim.
14 Ao contrário, voarão sobre os ombros dos filisteus, ao Ocidente; juntos despojarão os filhos do Oriente; estenderão as mãos sobre Edom e Moabe, e os filhos de Amom lhes serão sujeitos.
15 O Senhor destruirá totalmente o golfo do mar do Egito, e com a força do seu vento moverá a mão contra o Eufrates, dividindo-o em sete canais, para que qualquer um possa atravessá-lo de sandálias.
16 Haverá um caminho plano para o resto do seu povo que for deixado na Assíria, como houve para Israel no dia em que saiu da terra do Egito.

## Isaías 12

**Cântico de louvor pela restauração de Israel**

1 Naquele dia, você dirá: “Graças te dou, ó Senhor, porque, ainda que te iraste

do povo; a ele os gentios buscarão, e seu descanso será glorioso.

11 E acontecerá naquele dia, que o Senhor colocará sua mão novamente, uma segunda vez, para resgatar o remanescente de seu povo, o qual sairá da Assíria, e do Egito, e de Patros, e de Cuche, e de Elão, e de Sinar, e de Hamate e das ilhas do mar.
12 E Ele erguerá uma bandeira para as nações e reunirá os desterrados de Israel, e ajuntará os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra.
13 A inveja de Efraim também o deixará, e os adversários de Judá serão cortados. Efraim não invejará Judá e Judá não importunará Efraim.
14 Porém, eles voarão sobre os ombros dos filisteus em direção ao oeste. Eles despojarão os do leste juntamente. Irão pôr suas mãos sobre Edom e Moabe, e os filhos de Amom os obedecerão.
15 E o SENHOR destruirá completamente a língua do mar egípcio. E com seu poderoso vento ele sacudirá sua mão sobre o rio, o ferirá nos sete riachos e fará homens atravessá-lo a pé enxuto.
16 E haverá uma estrada para o remanescente do seu povo, o qual será deixado, da Assíria. Como ocorreu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

## Isaías 12

1 E naquele dia tu dirás: Ó SENHOR, eu te louvo. Embora tu estivesses furioso

recorrerão as nações; gloriosas lhe serão as suas moradas.

11 Naquele dia o Senhor tornará a estender a sua mão para adquirir outra vez e resto do seu povo, que for deixado, da Assíria, do Egito, de Patros, da Etiópia, de Elão, de Sinar, de Hamate, e das ilhas de mar.
12 Levantará um pendão entre as nações e ajuntará os desterrados de Israel, e es dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da terra.
13 Também se esvaecerá a inveja de Efraim, e os vexadores de Judá serão desarraigados; Efraim não invejará a Judá e Judá não vexará a Efraim.
14 Antes voarão sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos despojarão aos filhos do Oriente; em Edom e Moabe porão as suas mãos, e os filhos de Amom lhes obedecerão.
15 E o Senhor destruirá totalmente a língua do mar do Egito; e vibrará a sua mão contra o Rio com o seu vento abrasador, e, ferindo-o, dividi-lo-á em sete correntes, e fará que por ele passem a pé enxuto.
16 Assim haverá caminho plano para e restante do seu povo, que voltar da Assíria, como houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

## Isaías 12

1 Dirás, pois, naquele dia: Graças te dou, ó Senhor; porque, ainda que te iraste contra

na terra gloriosa, e todos virão procurá-lo ali.

11 Naquele dia, pela segunda vez, o Senhor trará para Israel o remanescente de seu povo. Eles virão da Assíria, do Egito, da Etiópia, de Elão, da Babilônia, de Hamate e das terras próximas do mar.

12 Ele levantará uma bandeira para todas as nações e reunirá os exilados de Israel espalhados pelos quatro cantos da terra.

13 Então Judá e Israel não serão mais inimigos. Israel não terá mais inveja de Judá, e Judá não tentará destruir Israel.

14 Mas se unirão para expulsar os que tomaram suas terras: os filisteus a oeste, Edom, Moabe e Amom a leste.

15 O Senhor abrirá um caminho no mar Vermelho e estenderá sua mão sobre o rio Eufrates. Um forte vento dividirá esse rio em sete riachos para que qualquer pessoa possa atravessá-lo com suas sandálias.

16 Assim, o remanescente do seu povo que for deixado na Assíria terá caminho livre para voltar à sua terra, como aconteceu com o povo de Israel quando saiu do Egito.

## Isaías 12

1 Naquele dia, vocês farão esta oração: “Louvado seja o Senhor! Ele estava irado

contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolas.
2 Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o SENHOR Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.
3 Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação.

4 Direis naquele dia: Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, relembrai que é excelso o seu nome.

5 Cantai louvores ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra.
6 Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

## Isaías 13

**Profecia contra a Babilônia**

1 Sentença que, numa visão, recebeu Isaías, filho de Amoz, contra a Babilônia.

2 Alçai um estandarte sobre o monte escalvado; levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos tiranos.

3 Eu dei ordens aos meus consagrados, sim, chamei os meus valentes para executarem a minha ira, os que com exultação se orgulham.

contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolas.
2Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o Senhor Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.
3Com alegria, vocês tirarão água das fontes da salvação.”

4Naquele dia, vocês dirão: “Deem graças ao Senhor, invoquem o seu nome; tornem conhecidos entre os povos os seus feitos, anunciem que é excelso o seu nome.

5Cantem louvores ao Senhor, porque ele fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra.
6Exultem e gritem de alegria, ó moradores de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de vocês.”

## Isaías 13

**Profecia contra a Babilônia**

1Sentença contra a Babilônia que Isaías, filho de Amoz, recebeu numa visão.

2Sobre um monte escalvado, levantem um estandarte. Ergam a voz para eles, acenem com a mão, para que entrem pelos portões dos príncipes.

3Eu dei ordens aos meus consagrados, sim, chamei os meus valentes, os que exultam com a minha majestade, para que executem a minha ira.

comigo, tua ira está desviada e tu me confortaste.
2 Eis que Deus é minha salvação. Eu confiarei e não temerei, porque o SENHOR JEOVÁ é minha força e minha canção. Ele também tornou-se a minha salvação.
3 Portanto, com alegria vós tirareis água dos poços da salvação.

4 E naquele dia vós direis: Louvai ao SENHOR, invocai seu nome, declarai os seus feitos entre o povo e fazei menção de que o seu nome é exaltado.

5 Cantai ao SENHOR, porque ele tem feito coisas excelentes. Isto é conhecido em toda a terra.
6 Clame e exulte, tu, habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel, no meio de ti.

## Isaías 13

1 A carga de Babilônia, a qual Isaías, o filho de Amós, viu.

2 Erguei vós um estandarte sobre o alto monte, erguei a voz para eles, agitai a mão, para que possam adentrar os portões dos nobres.

3 Eu tenho ordenado aos meus santificados. Eu também tenho recrutado meus poderosos por minha ira, aqueles que se alegram na minha grandeza.

mim, a tua ira se retirou, e tu me confortaste.
2 Eis que Deus é a minha salvação; eu confiarei e não temerei porque o Senhor, sim o Senhor é a minha força e o meu cântico; e se tornou a minha salvação.
3 Portanto com alegria tirareis águas das fontes da salvação.

4 E direis naquele dia: Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome, fazei notórios os seus feitos entre os povos, proclamai quão excelso é o seu nome.

5 Cantai ao Senhor; porque fez coisas grandiosas; saiba-se isso em toda a terra.

6 Exulta e canta de gozo, ó habitante de Sião; porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

## Isaías 13

1 Oráculo acerca de Babilônia, que Isaías, filho de Amoz, recebeu numa visão.

2 Alçai uma bandeira sobre o monte escalvado; levantai a voz para eles; acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes.

3 Eu dei ordens aos meus consagrados; sim, já chamei os meus valentes para executarem a minha ira, os que exultam arrogantemente.

comigo, mas sua ira passou e agora ele me consola!
2Deus veio me salvar. Eu não preciso ter medo, posso confiar nele. O Senhor é a minha força, o motivo da minha canção. Ele é a minha salvação.
3Cheios de grande alegria, todos beberão a água da fonte da salvação!”
4Naquele dia maravilhoso, vocês dirão: “Agradeçam ao Senhor! Glória ao Senhor! Falem entre as nações os feitos do seu amor tão maravilhoso. Anunciem que o seu nome é poderoso!”
5Cantem louvores ao Senhor, porque ele fez coisas maravilhosas. O mundo inteiro precisa saber disso.
6Moradores de Sião, gritem bem alto e cantem de alegria, pois grande é o Santo de Israel que vive no meio de vocês!

## Isaías 13

1Este é o julgamento de Deus contra a Babilônia que ele revelou a Isaías, filho de Amoz, numa visão:
2Levantem uma bandeira no alto de uma colina para os inimigos da Babilônia atacarem. Vocês devem gritar a eles e levantar a mão como sinal quando os exércitos passarem, marchando contra a Babilônia, para destruir os palácios dos ricos e poderosos.
3Eu, o Senhor, formei esses exércitos para esta missão; chamei para esta guerra os que se orgulham de sua força, para executarem o meu castigo.

4 Já se ouve sobre os montes o rumor como o de muito povo, o clamor de reinos e de nações já congregados. O SENHOR dos Exércitos passa revista às tropas de guerra.
5 Já vêm de um país remoto, desde a extremidade do céu, o SENHOR e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda a terra.

6 Uivai, pois está perto o Dia do SENHOR; vem do Todo-Poderoso como assolação.

7 Pelo que todos os braços se tornarão frouxos, e o coração de todos os homens se derreterá.

8 Assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, e terão contorções como a mulher parturiente; olharão atônitos uns para outros; o seu rosto se tornará rosto flamejante.

9 Eis que vem o Dia do SENHOR, dia cruel, com ira e ardente furor, para converter a terra em assolação e dela destruir os pecadores.
10 Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz.
11 Castigarei o mundo por causa da sua maldade e os perversos, por causa da sua iniqüidade; farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei a soberba dos violentos.

4Já se ouve sobre os montes um rumor como o de uma grande multidão, o clamor de reinos e de nações já congregados. O Senhor dos Exércitos reúne as tropas de guerra.
5Eles vêm de um país remoto, desde a extremidade dos céus: é o Senhor e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda a terra.
6Lamentem, pois o Dia do Senhor está perto; ele vem como destruição da parte do Todo-Poderoso.

7Por isso, todas as mãos desfalecerão, e o coração de todos se derreterá.

8Ficarão apavorados; angústia e dores tomarão conta deles, e se contorcerão qual mulher que está dando à luz. Olharão espantados uns para os outros, com os rostos da cor do fogo.

9Eis que vem o Dia do Senhor, dia cruel, com ira e ardente furor, para fazer da terra uma desolação e exterminar dela os pecadores.
10Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz.
11“Castigarei o mundo por causa da sua maldade, e os perversos, por causa da sua iniquidade. Farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei o orgulho dos violentos.

4 O barulho de uma multidão nos montes, como de um grande povo. Um tumultuoso barulho de reinos de nações reunidos. O SENHOR dos Exércitos convoca o exército da batalha.
5 Eles vêm de uma nação distante, da extremidade do céu, o SENHOR, e as armas da sua indignação, para destruir toda a terra.
6 Gemei vós, porque o dia do - SENHOR está próximo. Ele virá como uma destruição vinda do Todo-Poderoso.
7 Portanto, todas as mãos estarão desfalecidas e o coração de todo homem se derreterá.

8 E eles estarão atemorizados. Dores e tristezas sobrevirão. Eles estarão em dor como uma mulher que está em trabalho de parto. Eles estarão atônitos um com o outro. Suas faces serão como chamas.

9 Eis que o dia do SENHOR chega, cruel, tanto com cólera quanto ira violenta, para deixar a terra desolada; e ele extirpará dela os pecadores.
10 Porque as estrelas do céu e as constelações dele não darão sua luz. O sol estará escurecido no seu percurso e a lua não refletirá sua luz.

11 E eu punirei o mundo pelo seu mal, e o perverso por sua iniquidade, e eu farei a arrogância do orgulhoso cessar e cessarei a arrogância do terrível.

4 Eis um tumulto sobre os montes, como o de grande multidão! Eis um tumulto de reinos, de nações congregadas! O Senhor dos exércitos passa em revista o exército para a guerra.
5 Vêm duma terra de longe, desde a extremidade do céu, o Senhor e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela terra.

6 Uivai, porque o dia do Senhor está perto; virá do Todo-Poderoso como assolação.

7 Pelo que todas as mãos se debilitarão, e se derreterá o coração de todos os homens.

8 E ficarão desanimados; e deles se apoderarão dores e ais; e se angustiarão, como a mulher que está de parto; olharão atônitos uns para os outros; os seus rostos serão rostos flamejantes.

9 Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente; para pôr a terra em assolação e para destruir do meio dela os seus pecadores.
10 Pois as estrelas do céu e as suas constelações não deixarão brilhar a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

11 E visitarei sobre o mundo a sua maldade, e sobre os ímpios a sua iniqüidade; e farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos cruéis.

4Ouçam o barulho nas montanhas! Ouçam os exércitos marchando! É o barulho de muitas nações e povos reunidos! O Senhor Todo-poderoso está reunindo um exército para a guerra.

5Eles vêm de países muito distantes, além do horizonte. O Senhor vai usá-los na sua ira, para destruir a Babilônia inteira.

6Gritem de terror, porque o dia do Senhor está chegando, o dia em que o Todo-poderoso vai esmagar todos vocês.
7Os seus braços perderão a força por causa do grande medo; até os homens mais valentes tremerão de medo.
8Eles ficarão apavorados. Sofrerão e chorarão como uma mulher com dores de parto, se torcerão como uma mulher que está dando à luz. Sem saber o que fazer, olharão espantados uns para os outros, com os rostos em fogo.
9Vejam! O dia do Senhor está chegando, o terrível dia da sua ira, do seu grande furor. Nesse dia, ele vai devastar a terra e destruir os pecadores.

10O céu ficará escuro logo depois do nascer do sol; a lua e as estrelas do céu e as suas constelações não brilharão mais.

11Eu vou castigar o mundo por causa de sua maldade, e os perversos por causa do seu pecado; acabarei com a arrogância dos vaidosos e com o orgulho dos violentos.

12 Farei que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de Ofir.

13 Portanto, farei estremecer os céus; e a terra será sacudida do seu lugar, por causa da ira do SENHOR dos Exércitos e por causa do dia do seu ardente furor.

14 Cada um será como a gazela que foge e como o rebanho que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu povo e cada um fugirá para a sua terra.

15 Quem for achado será traspassado; e aquele que for apanhado cairá à espada.

16 Suas crianças serão esmagadas perante eles; a sua casa será saqueada, e sua mulher, violada.

17 Eis que eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro.

18 Os seus arcos matarão os jovens; eles não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças.

19 Babilônia, a jóia dos reinos, glória e orgulho dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou.

20 Nunca jamais será habitada, ninguém morará nela de geração em geração; o arábio não armará ali a sua tenda, nem

12Farei com que as pessoas sejam mais escassas do que o ouro puro, mais raras do que o ouro de Ofir.

13Portanto, farei estremecer os céus, e a terra será sacudida do seu lugar, por causa da ira do Senhor dos Exércitos e por causa do dia do seu ardente furor.”

14“Cada um será como a gazela que foge e como o rebanho que ninguém recolhe; cada um voltará para o seu povo e cada um fugirá para a sua terra.

15Quem for achado será traspassado, e aquele que for apanhado será morto à espada.

16As crianças serão esmagadas diante dos olhos deles; as casas serão saqueadas, e as mulheres deles, violentadas.”

17“Eis que contra os babilônios eu despertarei os medos, que não farão caso de prata, nem se alegrarão com ouro.

18As suas flechas matarão os jovens; eles não se compadecerão dos recém-nascidos, e os seus olhos não pouparão as crianças.

19Babilônia, a joia dos reinos, glória e orgulho dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as destruiu.

20Nunca mais será habitada, ninguém morará nela de geração em geração. Os árabes não armarão ali as suas tendas, e os

12 Eu farei um homem mais raro do que fino ouro, exatamente, que a cunha de ouro de Ofir.

13 Portanto, eu sacudirei os céus, e a terra será removida para fora do lugar dela, na cólera do SENHOR dos Exércitos e no dia de sua violenta ira.

14 E será como a corça afugentada, e como uma ovelha que nenhum homem ajuntou. Eles voltarão cada homem para seu próprio povo e fugirão cada um para o interior de sua própria terra.

15 Cada um que é encontrado é traspassado, e cada um que é colocado junto a eles cairá pela espada.

16 Os filhos deles também serão despedaçados diante de seus olhos. Suas casas serão saqueadas e suas esposas serão estupradas.

17 Eis que eu incitarei os Medos contra eles, os quais não irão considerar prata, e quanto ao ouro, eles não terão prazer nele.

18 Seus arcos também irão despedaçar os jovens, e eles não terão piedade do fruto do útero, e seus olhos não pouparão as crianças.

19 E Babilônia, a glória dos reinos, a beleza da excelência dos caldeus, será como quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra.

20 Ela nunca será habitada, nem se fará morada nela, de geração a geração. Nem o

12 Farei que os homens sejam mais raros do que o ouro puro, sim mais raros do que o ouro fino de Ofir.

13 Pelo que farei estremecer o céu, e a terra se movera do seu lugar, por causa do furor do Senhor dos exércitos, e por causa do dia da sua ardente ira.

14 E como a corça quando é perseguida, e como a ovelha que ninguém recolhe, assim cada um voltará para o seu povo, e cada um fugirá para a sua terra.

15 Todo o que for achado será traspassado; e todo o que for apanhado, cairá à espada.

16 E suas crianças serão despedaçadas perante os seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres violadas.

17 Eis que suscitarei contra eles os medos, que não farão caso da prata, nem tampouco no ouro terão prazer.

18 E os seus arcos despedaçarão aos mancebos; e não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças.

19 E Babilônia, a glória dos reinos, o esplendor e o orgulho dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou.

20 Nunca mais será habitada, nem nela morará alguém de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda; nem

12Pouca gente vai sobrar depois do meu castigo. Os homens serão mais raros do que o ouro puro, serão mais escassos do que o ouro de Ofir.

13Porque eu vou sacudir os céus, e a terra se moverá do seu lugar diante da ira do Senhor Todo-poderoso no dia do furor da sua ira.

14Os soldados da Babilônia vão cair de cansaço, fugindo como a gazela perseguida, como a ovelha que ninguém recolhe; cada um tentará voltar para sua terra.

15Quem for capturado pelos inimigos será morto à espada.

16As criancinhas serão massacradas diante dos olhos dos pais; suas casas serão saqueadas e as mulheres violentadas pelos soldados invasores.

17Eu farei com que os medos ataquem a Babilônia. Eles não se interessam pela prata nem pelo ouro para deixar de atacar.

18Suas flechas matarão os jovens, e eles não terão piedade dos bebês nem olharão com compaixão para as crianças.

19Assim, a Babilônia, o mais glorioso dos reinos, o esplendor do orgulho dos caldeus, será completamente destruída por Deus, à semelhança de Sodoma e Gomorra.

20A Babilônia nunca mais voltará a existir. Passarão gerações, e ninguém virá morar ali. Os viajantes não acamparão ali, e os

tampouco os pastores farão ali deitar os seus rebanhos.
21 Porém, nela, as feras do deserto repousarão, e as suas casas se encherão de corujas; ali habitarão os avestruzes, e os sátiros pularão ali.

22 As hienas uivarão nos seus castelos; os chacais, nos seus palácios de prazer; está prestes a chegar o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

## Isaías 14

**Hino triunfal sobre a queda da Babilônia**

1 Porque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda elegerá a Israel, e os porá na sua própria terra; e unir-se-ão a eles os estrangeiros, e estes se achegarão à casa de Jacó.

2 Os povos os tomarão e os levarão aos lugares deles, e a casa de Israel possuirá esses povos por servos e servas, na terra do SENHOR; cativarão aqueles que os cativaram e dominarão os seus opressores.

3 No dia em que Deus vier a dar-te descanso do teu trabalho, das tuas angústias e da dura servidão com que te fizeram servir,

4 então, proferirás este motejo contra o rei da Babilônia e dirás: Como cessou o opressor! Como acabou a tirania!

pastores não levarão para lá os seus rebanhos.
21Porém, nela, os animais do deserto repousarão, e as suas casas se encherão de corujas. Ali habitarão os avestruzes, e os bodes selvagens pularão ali.

22As hienas uivarão nos seus castelos; os chacais, nos seus palácios de prazer. A hora da Babilônia está chegando, e os seus dias não serão prolongados.”

## Isaías 14

**A volta de Israel para a sua terra**

1Porque o Senhor se compadecerá de Jacó e voltará a escolher Israel, estabelecendo-os na sua própria terra. A eles se juntarão os estrangeiros, e estes farão parte da casa de Jacó.

2Os povos os pegarão e os levarão aos lugares deles, e a casa de Israel terá esses povos por servos e servas, na terra do Senhor. Os israelitas terão como prisioneiros aqueles que os tinham aprisionado e dominarão os seus opressores.

**Hino triunfal sobre a queda da Babilônia**

3Povo de Israel, no dia em que Deus vier a dar-lhe descanso do sofrimento, das angústias e da dura servidão que lhe foi imposta,

4você proferirá esta sátira contra o rei da Babilônia: “Como cessou o opressor! Como acabou a tirania!

árabe armará sua tenda lá, nem os pastores farão seu aprisco lá.
21 Porém, animais selvagens do deserto repousarão lá, e suas casas estarão cheias de criaturas pesarosas. E corujas habitarão lá, e sátiros lá dançarão.
22 E os animais selvagens das ilhas uivarão em suas casas desoladas, e chacais em seus agradáveis palácios. A sua hora está próxima, e os seus dias não serão prolongados.

## Isaías 14

1 Porque o SENHOR terá misericórdia de Jacó, e ainda escolherá Israel, e o estabelecerá em sua própria terra. E os estrangeiros se juntarão a eles. E eles aderirão à casa de Jacó.

2 E o povo os tomará, e os trará para o seu lugar. E a casa de Israel será seus possuidores na terra do SENHOR, por servos e criadas. E eles os tomarão cativos, como cativos eles foram, e eles governarão seus opressores.

3 E acontecerá isso no dia em que o -SENHOR te der descanso de tua tristeza, e do teu medo, e da dura servidão em que te escravizaram.
4 Para tu vires a pronunciar este provérbio contra o rei de Babilônia, e dizer: Como terminou o opressor! A cidade dourada acabou!

tampouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos.
21 Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais; e ali habitarão as avestruzes, e os sátiros pularão ali.

22 As hienas uivarão nos seus castelos, e os chacais nos seus palácios de prazer; bem perto está o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

## Isaías 14

1 Pois o Senhor se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel e os porá na sua própria terra; e ajuntar-se-ão com eles os estrangeiros, e se apegarão à casa de Jacó.

2 E os povos os receberão, e os levarão aos seus lugares; e a casa de Israel os possuirá por servos e por servas, na terra do Senhor e cativarão aqueles que os cativaram, e dominarão os seus opressores.

3 No dia em que Deus vier a dar-te descanso do teu trabalho, e do teu tremor, e da dura servidão com que te fizeram servir,

4 proferirás esta parábola contra o rei de Babilônia, e dirás: Como cessou o opressor! como cessou a tirania!

pastores não passarão a noite com suas ovelhas naquele lugar.
21Os animais selvagens é que vão morar nas ruínas da Babilônia. As casas ficarão cheias de corujas e de avestruzes, e bodes selvagens saltarão entre as ruínas.
22Hienas uivarão em suas fortalezas, e os cachorros-do-mato farão suas tocas nos luxuosos palácios. Em breve vai chegar o dia do castigo da Babilônia; logo o seu destino vai se cumprir.

## Isaías 14

1Isso tudo vai acontecer porque o Senhor ainda tem muita compaixão de Jacó e escolherá Israel para ser o seu povo. Ele os trará de volta para morar em Israel. Muitas pessoas de outros povos se ajuntarão a eles e farão parte da sua descendência.
2As outras nações do mundo os levarão de volta à sua terra; os que forem morar com eles em Israel serão os seus servos e servas. As nações que antes haviam escravizado os israelitas serão escravizadas por eles e dominarão aqueles que antes as dominavam.

3Naquele dia em que o Senhor der descanso ao seu povo da tristeza e do medo, do sofrimento e da escravidão,

4vocês vão zombar do rei da Babilônia, dizendo: “Sua hora chegou, opressor! O seu grande poder acabou!

5 Quebrou o SENHOR a vara dos perversos
e o cetro dos dominadores,

6 que feriam os povos com furor, com
golpes incessantes, e com ira dominavam
as nações, com perseguição irreprimível.

7 Já agora descansa e está sossegada toda
a terra. Todos exultam de júbilo.

8 Até os ciprestes se alegram sobre ti, e os
cedros do Líbano exclamam: Desde que tu
caíste, ninguém já sobe contra nós para
nos cortar.

9 O além, desde o profundo, se turba por
ti, para te sair ao encontro na tua chegada;
ele, por tua causa, desperta as sombras e
todos os príncipes da terra e faz levantar
dos seus tronos a todos os reis das nações.

10 Todos estes respondem e te dizem: Tu
também, como nós, estás fraco? E és
semelhante a nós?

11 Derribada está na cova a tua soberba, e,
também, o som da tua harpa; por baixo de
ti, uma cama de gusanos, e os vermes são
a tua coberta.

12 Como caíste do céu, ó estrela da manhã,
filho da alva! Como foste lançado por
terra, tu que debilitavas as nações!

13 Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao
céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o
meu trono e no monte da congregação me
assentarei, nas extremidades do Norte;

5O Senhor quebrou o bastão dos ímpios e
o cetro dos dominadores,

6que feriam os povos com furor, com
golpes incessantes, e com ira dominavam
as nações, com perseguição irreprimível.

7Agora toda a terra descansa e está
sossegada. Todos dão gritos de alegria.

8Até os ciprestes se alegram por causa de
você, e os cedros do Líbano exclamam:
‘Desde que você caiu, ninguém mais vem
para nos cortar.’”

9“Lá embaixo, o mundo dos mortos se
agita por causa de você, para sair ao seu
encontro quando você chegar. Por sua
causa, ele desperta as sombras e todos os
príncipes da terra, e faz levantar dos seus
tronos todos os reis das nações.

10Todos estes começam a falar e se
dirigem a você, dizendo: ‘Então também
você enfraqueceu como nós? E você se
tornou como um de nós?

11A sua soberba foi jogada no abismo,
junto com o som das suas harpas. A sua
cama é de larvas e os vermes são a sua
coberta.’”

12“Veja como você caiu do céu, ó estrela
da manhã, filho da alva! Veja como você
foi lançado por terra, você que debilitava
as nações!

13Você pensava assim: ‘Subirei ao céu,
exaltarei o meu trono acima das estrelas e
me assentarei no monte da congregação,
nas extremidades do Norte.

5 O SENHOR tem quebrado o bastão do
perverso, e o cetro dos governantes.

6 Ele que afligiu o povo em cólera com um
golpe contínuo, ele que governou as
nações em ira, é perseguido e ninguém
impede.

7 A terra toda está em repouso e está
quieta. Eles irrompem em canto.

8 Sim, os pinheiros se alegram em ti e os
cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu
estás caído, nenhum lenhador sobe contra
nós.

9 O inferno abaixo está agitado para ti,
para encontrar-te à tua chegada; ele
instigou a morte para ti, todos os príncipes
da terra; ele tem levantado de seus tronos
todos os reis das nações.

10 Todos eles falarão e te dirão: Tu
também te tornaste fraco como nós? Tens
te tornado como nós?

11 Tua pompa é trazida até a sepultura, e o
ruído de tuas violas; o verme está
espalhado sob ti e os vermes te cobrem.

12 Como caíste do céu, Ó Lúcifer, filho da
manhã! Tu, que foste derrubado ao chão,
que enfraquece as nações!

13 Porque tu tens dito em teu coração: Eu
ascenderei em direção ao céu. Eu exaltarei
meu trono acima das estrelas de Deus. Eu
também sentarei sobre o monte da
congregação, nos lados do norte.

5 Já quebrantou o Senhor o bastão dos
ímpios e o cetro dos dominadores;

6 cetro que feria os povos com furor, com
açoites incessantes, e que em ira dominava
as nações com uma perseguição
irresistível.

7 Toda a terra descansa, e está sossegada!
Rompem em brados de júbilo.

8 Até as faias se alegram sobre ti, e os
cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu
caíste ninguém sobe contra nós para nos
cortar.

9 O Seol desde o profundo se turbou por ti,
para sair ao teu encontro na tua vinda; ele
despertou por ti os mortos, todos os que
eram príncipes da terra, e fez levantar dos
seus tronos todos os que eram reis das
nações.

10 Estes todos responderão, e te dirão: Tu
também estás fraco como nós, e te tornaste
semelhante a nós.

11 Está derrubada até o Seol a tua pompa,
o som dos teus alaúdes; os bichinhos
debaixo de ti se estendem e os bichos te
cobrem.

12 Como caíste do céu, ó estrela da manhã,
filha da alva! como foste lançado por terra
tu que prostravas as nações!

13 E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao
céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o
meu trono; e no monte da congregação me
assentarei, nas extremidades do norte;

5O Senhor destruiu o seu perverso poder,
quebrou o seu governo cheio de maldade.

6Você destruiu muitas nações, com seus
terríveis ataques; você perseguiu o meu
povo, cheio de ódio. Você dominou os
povos com terrível violência.

7Mas agora toda a terra descansa em paz e
tranquilidade! Todos irrompem de alegria.

8Até as árvores das florestas — os ciprestes
e os cedros do Líbano — cantam de
alegria: ‘Acabou o poder do rei da
Babilônia! De agora em diante ninguém
virá nos derrubar!’ ”

9Todos os habitantes das profundezas do
Sheol se movimentaram para assistir à sua
chegada. Reis e príncipes da terra, mortos
há muito tempo, lá estão para recebê-lo.

10A uma só voz, todos eles lhe dirão:
Agora você é tão fraco quanto nós e
tornou-se como um de nós.

11A sua soberba foi lançada na sepultura,
junto com o som das suas harpas. Sua
cama é de larvas e o seu lençol de vermes!

12Como você caiu do céu, ó estrela da
manhã, filho da alvorada! Você que
atacava e conquistava outras nações, foi
arrancado do seu lugar e jogado por terra.

13E isso aconteceu porque você dizia no
seu coração: Eu vou subir bem alto nos
céus; erguerei o meu trono acima das
estrelas de Deus; dominarei todos os anjos,
sentado no trono mais importante! Eu

14 subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.

15 Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo.

16 Os que te virem te contemplarão, hão de fitar-te e dizer-te: É este o homem que fazia estremecer a terra e tremer os reinos?

17 Que punha o mundo como um deserto e assolava as suas cidades? Que a seus cativos não deixava ir para casa?

18 Todos os reis das nações, sim, todos eles, jazem com honra, cada um, no seu túmulo.

19 Mas tu és lançado fora da tua sepultura, como um renovo bastardo, coberto de mortos traspassados à espada, cujo cadáver desce à cova e é pisado de pedras.

20 Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a descendência dos malignos jamais será nomeada.

21 Preparai a matança para os filhos, por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham o mundo de cidades.

22 Levantar-me-ei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos; exterminarei de

14Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.'"

15"Mas você descerá ao mundo dos mortos, no mais profundo do abismo.

16Os que virem você olharão atentamente e perguntarão: 'É este o homem que fazia a terra tremer e que abalava os reinos?

17Que transformava o mundo num deserto e arrasava as suas cidades? Que não deixava os seus prisioneiros voltarem para casa?'"

18"Todos os reis das nações, sim, todos jazem com honra, cada um em seu túmulo.

19Mas você é lançado fora da sua sepultura, como um renovo abominável, coberto de mortos traspassados à espada e que descem à cova de pedras, como um cadáver pisoteado.

20Você não se reunirá com eles na sepultura, porque você destruiu a sua própria terra e matou o seu próprio povo. A descendência dos malfeitores jamais será nomeada."

21"Preparem a matança dos filhos dele por causa da maldade de seus pais, para que esses não se levantem, tomem posse da terra, e encham o mundo de cidades."

22— Eu me levantarei contra eles, diz o Senhor dos Exércitos. Acabarei com o

14 Eu ascenderei acima das alturas das nuvens. Eu serei semelhante ao Altíssimo.

15 Contudo, tu serás derrubado ao inferno, para os lados do abismo.

16 Aqueles que te veem te observarão e considerarão a teu respeito, dizendo: É este o homem que fez a terra tremer, que sacudiu reinos?

17 Que tornou o mundo como um deserto e destruiu as suas cidades, que não abriu o cárcere de seus prisioneiros?

18 Todos os reis das nações, todos eles, repousam em glória, cada um em sua própria casa.

19 Porém, tu és lançado para fora de tua sepultura como um ramo abominável, e como as vestimentas daqueles que são assassinados, atravessados com uma espada, precipitados para as pedras da cova, como um cadáver pisoteado.

20 Tu não serás congregado a eles em funeral, uma vez que tu tens destruído tua terra e assassinado teu povo. A descendência dos malfeitores nunca terá renome.

21 Prepare matança para seus filhos, como resultado da iniquidade de seus pais, para que eles não se levantem, nem tomem posse da terra, nem preencham a face do mundo com cidades.

22 Porque eu me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos, e cortarei de

14 subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.

15 Contudo levado serás ao Seol, ao mais profundo do abismo.

16 Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e dirão: É este o varão que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos?

17 Que punha o mundo como um deserto, e assolava as suas cidades? que a seus cativos não deixava ir soltos para suas casas?

18 Todos os reis das nações, todos eles, dormem com glória, cada um no seu túmulo.

19 Mas tu és lançado da tua sepultura, como um renovo abominável, coberto de mortos atravessados a espada, como os que descem às pedras da cova, como cadáver pisado aos pés.

20 Com eles não te reunirás na sepultura; porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo. Que a descendência dos malignos não seja nomeada para sempre!

21 Preparai a matança para os filhos por causa da maldade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham o mundo de cidades.

22 Levantar-me-ei contra eles, diz o Senhor dos exércitos, e exterminarei de

serei a figura principal no monte Sião, ao norte.

14Subirei até o último céu e serei igual ao Altíssimo.

15Mas você vai ser jogado violentamente nas profundezas do Sheol, no mais profundo abismo.

16Lá, quem olhar para você perguntará, olhando espantado: É esse o homem que fazia tremer a terra e abalava os reinos,

17que transformou o mundo num deserto, que destruiu as grandes cidades e não deixava que seus prisioneiros voltassem para casa?

18Os reis de outras nações foram enterrados em suas próprias sepulturas, com muita honra,

19mas o seu corpo é tirado e jogado fora, como uma planta morta, como as roupas dos mortos que foram feridos à espada, como os que descem às pedras da cova, como um cadáver pisoteado.

20Você não terá uma bela sepultura como os outros reis, porque destruiu sua nação e matou o seu povo. Seus filhos e netos não serão reis como você.

21Preparem um lugar para matar os filhos dele por causa da maldade dos seus antepassados, para que eles não venham a dominar a terra nem reconstruir as cidades do mundo.

22"Eu mesmo", diz o Senhor Todo-poderoso, "serei o seu inimigo. Eu mesmo

Babilônia o nome e os sobreviventes, os descendentes e a posteridade, diz o SENHOR.
23 Reduzi-la-ei a possessão de ouriços e a lagoas de águas; varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.

**Profecia contra os assírios**

24 Jurou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e, como determinei, assim se efetuará.

25 Quebrantarei a Assíria na minha terra e nas minhas montanhas a pisarei, para que o seu jugo se aparte de Israel, e a sua carga se desvie dos ombros dele.

26 Este é o desígnio que se formou concernente a toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; quem, pois, o invalidará? A sua mão está estendida; quem, pois, a fará voltar atrás?

**Profecia contra os filisteus**

28 No ano em que morreu o rei Acaz, foi pronunciada esta sentença:

29 Não te alegres, tu, toda a Filístia, por estar quebrada a vara que te feria; porque da estirpe da cobra sairá uma áspide, e o seu fruto será uma serpente voadora.

nome e os sobreviventes da Babilônia, com os seus descendentes e a sua posteridade, diz o Senhor.
23Farei dela a habitação de ouriços e um lugar de pântanos. Vou varrê-la com a vassoura da destruição, diz o Senhor dos Exércitos.

**Profecia contra os assírios**

24O Senhor dos Exércitos jurou, dizendo: "Como pensei, assim será, e, como determinei, assim acontecerá.

25Esmagarei a Assíria na minha terra e nas minhas montanhas a pisarei, para que o seu jugo se afaste de Israel, e a sua carga se desvie dos ombros dele.

26Este é o plano que foi elaborado para toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações."

27Pois, se o Senhor dos Exércitos o determinou, quem poderá invalidá-lo? Se a mão dele está estendida, quem a fará voltar atrás?

**Profecia contra os filisteus**

28No ano em que o rei Acaz morreu, foi pronunciada esta sentença:

29"Não se alegrem, todos vocês da Filístia, por estar quebrada a vara que os feria. Porque da raiz da cobra sairá uma víbora, e o seu fruto será uma serpente voadora.

Babilônia o nome, e remanescente, e filho e sobrinho, diz o SENHOR.

23 Eu também farei dela uma possessão de ouriços e pequenos lagos de água. E eu a varrerei com a vassoura de destruição, diz o SENHOR dos Exércitos.

24 O SENHOR dos Exércitos tem jurado, dizendo: Certamente como eu tenho projetado, isto então acontecerá. E da forma que tenho proposto então isto prevalecerá.

25 Para que eu venha quebrar os assírios em minha terra, e sobre meus montes os pisarei. Então o seu jugo se apartará deles e o seu fardo se apartará de seus ombros.

26 Isto é o plano que é proposto sobre toda a terra, e isto é a mão que é estendida sobre todas as nações.

27 Porque o SENHOR dos Exércitos tem planejado e quem irá anular isto? E sua mão está estendida, quem a fará retornar?

28 No ano em que o rei Acaz morreu foi esta tribulação.
29 Não te regozijes, a Palestina inteira, porque a vara do que te golpeava está quebrada, pois proveniente da cauda da serpente surgirá uma cocatrice e seu fruto será uma flamejante serpente voadora.

Babilônia o nome, e os sobreviventes, o filho, e o neto, diz o Senhor.

23 E reduzi-la-ei a uma possessão do ouriço, e a lagoas de águas; e varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz o Senhor dos exércitos.

24 O Senhor dos exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.

25 Quebrantarei o assírio na minha terra e nas minhas montanhas o pisarei; então o seu jugo se apartará deles e a sua carga se desviará dos seus ombros.

26 Este é o conselho que foi determinado sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Pois o Senhor dos exércitos o determinou, e quem o invalidará? A sua mão estendida está, e quem a fará voltar atrás?

28 No ano em que morreu o rei Acaz, veio este oráculo.

29 Não te alegres, ó Filístia toda, por ser quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente voadora.

impedirei que os filhos e netos do rei da Babilônia reinem; vou riscar essa família do mapa.
23Transformarei a Babilônia numa terra de brejos onde só viverão as corujas. Vou varrer essa terra com a vassoura da destruição", diz o Senhor Todo-poderoso.

24O Senhor Todo-poderoso fez uma promessa solene: "Vou cumprir o que planejei; como pensei, assim será.

25Vou destruir o exército assírio quando ele marchar em Israel; vou esmagar seus soldados sobre os montes da minha terra. Quebrarei as correntes com que os assírios prendiam os israelitas e tirarei o fardo dos seus ombros".
26Esse é o meu plano para toda a terra — o plano que eu vou cumprir através do meu grande poder que se estende sobre todas as nações.
27Pois esse é o propósito do Senhor Todo-poderoso. Quem poderá mudar os seus planos? Ele já estendeu a sua mão; quem poderá fazê-la recuar?

28No ano em que o rei Acaz morreu, Deus me revelou o seguinte julgamento:

29Vocês, filisteus, não fiquem alegres porque a vara que os feria está quebrada! Em lugar da cobra virá uma serpente ainda mais venenosa, muito mais perigosa, que vai destruir todos vocês!

30 Os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; mas farei morrer de fome a tua raiz, e serão destruídos os teus sobreviventes.

31 Uiva, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia toda, treme; porque do Norte vem fumaça, e ninguém há que se afaste das fileiras.

32 Que se responderá, pois, aos mensageiros dos gentios? Que o SENHOR fundou a Sião, e nela encontram refúgio os aflitos do seu povo.

## Isaías 15

**Profecia contra Moabe**

1 Sentença contra Moabe. Certamente, numa noite foi assolada Ar de Moabe e ela está destruída; certamente, numa noite foi assolada Quir de Moabe e ela está destruída.

2 Sobe-se ao templo e a Dibom, aos altos, para chorar; nos montes Nebo e Medeba, lamenta Moabe; todas as cabeças se tornam calvas, e toda barba é rapada.

3 Cingem-se de panos de saco nas suas ruas; nos seus terraços e nas suas praças, andam todos uivando e choram abundantemente.

4 Tanto Hesbom como Eleale andam gritando; até Jaza se ouve a sua voz; por

30Os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão em segurança. Porém farei morrer de fome a sua raiz, ó Filístia, e os seus sobreviventes serão mortos.

31Uive, ó portão! Grite, ó cidade! Todos vocês da Filístia, tremam de medo! Porque do Norte vem fumaça, e ninguém há que se afaste das suas fileiras.”

32Que resposta se dará, então, aos mensageiros daquele povo? “O Senhor fundou Sião, e nela os aflitos do seu povo encontram refúgio.”

## Isaías 15

**Profecia contra Moabe**

1Sentença contra Moabe. Certamente numa noite Ar de Moabe foi arrasada, e ela está destruída; certamente numa noite Quir de Moabe foi arrasada, e ela está destruída.

2Sobe-se ao templo e a Dibom, aos lugares altos, para chorar. Por Nebo e por Medeba, Moabe lamenta; todas as cabeças são rapadas, e toda barba é cortada.

3Nas ruas andam vestidos de panos de saco; nos terraços e nas praças todos pranteiam, desatando-se em lágrimas.

4Tanto Hesbom como Eleale andam gritando; até Jaza se ouve a sua voz. Por

30 E o primogênito do pobre alimentar-se-á, e o necessitado repousará em segurança. E eu matarei tua raiz com a inanição, e ele assassinará teu remanescente.

31 Geme, ó portão. Chora, ó cidade. Tu, palestina inteira, estás derretida, pois virá do norte uma fumaça e ninguém estará sozinho em seus momentos fixados.

32 O que deverá alguém então responder aos mensageiros da nação? Que o -SENHOR tem fundado a Sião e o pobre dentre o seu povo confiará nisto.

## Isaías 15

1 A Carga de Moabe. Porque durante a noite Ar, de Moabe, é devastada, e calou-se, porque durante a noite Quir de Moabe é devastada, e calou-se.

2 Ele é elevado até Bagite e até Dibom, os lugares elevados, para chorar. Moabe gemerá sobre o Nebo e sobre Medeba. Sobre todas as suas cabeças haverá calvície e toda barba cortada.

3 Em suas ruas eles se cingirão com roupa de pano de saco. Sobre o terraço de suas casas, e em suas ruas cada um gemerá, chorando abundantemente.

4 E Hesbom chorará, e Eleale. Suas vozes serão ouvidas, até Jaaz. Portanto, os

30 E os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros; mas farei morrer de fome a tua raiz, e será destruído o teu restante.

31 Uiva, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia, estás toda derretida; porque do norte vem fumaça; e não há vacilante nas suas fileiras.

32 Que se responderá pois aos mensageiros do povo? Que o Senhor fundou a Sião, e que nela acharão refúgio os aflitos do seu povo.

## Isaías 15

1 Oráculo acerca de Moabe. Porque Ar foi destruída numa noite, Moabe está desfeita; porque Quir foi destruída numa noite, Moabe está desfeita.

2 Subiu a filha de Dibom aos altos para chorar; por Nebo e por Medeba pranteia Moabe; em todas as cabeças há calva, e toda barba é rapada.

3 Nas suas ruas cingem-se de saco; nos seus terraços e nas suas praças todos andam pranteando, e choram abundantemente.

4 Assim Hesbom como Eleale andam gritando; até Jaaz se ouve a sua voz; por

30Eu serei o pastor dos pobres do meu povo. Eles viverão em paz e terão bastante alimento; mas vocês, filisteus, morrerão de fome e os que escaparem da fome morrerão na guerra.

31Lamente, ó porta! Clame ó cidade! Todos vocês, filisteus, chorem de desespero! O seu castigo já foi determinado. Pois do Norte vem uma nuvem de pó: é um grande exército, com nenhum covarde nas suas fileiras!

32Que resposta daremos ao mensageiro dos filisteus? Digam a eles: “Foi o Senhor quem fundou a cidade de Jerusalém; lá os aflitos de Israel que estiveram em dificuldade encontrarão abrigo e proteção!”

## Isaías 15

1Esta é a mensagem de Deus para o povo de Moabe: Numa só noite, suas cidades de Ar e Quir serão destruídas.

2Em Dibom o povo vai aos templos para chorar, pelo triste destino dos montes Nebo e Medeba. Em sua tristeza, eles rapam suas cabeças e cortam suas barbas.

3Todos andam pelas ruas vestidos de pano de saco e gritam nas praças; nos terraços e nas praças públicas todos gritam e choram amargamente.

4Os gritos e o choro dos moradores de Hesbom e Eleale podem ser ouvidos até

isso, os armados de Moabe clamam; a sua alma treme dentro dele.

5 O meu coração clama por causa de Moabe, cujos fugitivos vão até Zoar, novilha de três anos; vão chorando pela subida de Luíte e no caminho de Horonaim levantam grito de desespero;

6 porque as águas de Ninrim desaparecem; seca-se o pasto, acaba-se a erva, e já não há verdura alguma,

7 pelo que o que pouparam, o que ganharam e depositaram eles mesmos levam para além das torrentes dos salgueiros;

8 porque o pranto rodeia os limites de Moabe; até Eglaim chega o seu clamor, e ainda até Beer-Elim, o seu lamento;

9 porque as águas de Dimom estão cheias de sangue; pois ainda acrescentarei a Dimom: leões contra aqueles que escaparem de Moabe e contra os restantes da terra.

## Isaías 16

1 Enviai cordeiros ao dominador da terra, desde Sela, pelo deserto, até ao monte da filha de Sião.

2 Como pássaro espantado, lançado fora do ninho, assim são as filhas de Moabe nos vaus do Arnom, que dizem:

isso, os soldados de Moabe clamam; a sua alma treme dentro deles.

5O meu coração clama por causa de Moabe. Os seus fugitivos vão até a região de Zoar e Eglate-Selisia; vão chorando pela subida de Luíte e no caminho de Horonaim levantam gritos de desespero.

6Porque as águas de Ninrim desapareceram; seca-se o pasto, acaba-se o capim, e não há mais nada que esteja verde.

7Por isso, eles mesmos levam a riqueza que adquiriram e guardaram para além do ribeiro dos Salgueiros.

8Porque o pranto se espalha pelo território de Moabe; o seu clamor chega até Eglaim; o clamor chega até Beer-Elim.

9As águas de Dimom estão cheias de sangue, mas trarei ainda mais sobre Dimom: um leão para atacar aqueles que escaparem de Moabe e os que permanecerem na terra.

## Isaías 16

### O desespero dos moabitas

1Enviem cordeiros ao dominador da terra, desde Sela, pelo deserto, até o monte da filha de Sião.

2Como pássaro espantado, lançado fora do ninho, assim são as filhas de Moabe nos vaus do rio Arnom. Elas dizem a Judá:

soldados armados de Moabe gritarão de terror. Suas vidas serão dolorosas para eles.

5 Meu coração gritará de terror por Moabe. Seus fugitivos fugirão para Zoar, uma novilha de três anos de idade, porque pela subida de Luíte com choro eles a subirão, porque no caminho de Horonaim eles levantarão um clamor de destruição.

6 Porque as águas de Ninrim se secarão, porquanto o feno murcha, a grama míngua, não há coisa verde.

7 Portanto, a abundância que têm obtido, e que eles têm armazenado, eles a arrebatarão em direção ao córrego dos Salgueiros.

8 Porque o clamor está espalhado em todas as direções ao seu redor, pelos termos de Moabe; o gemido dali até Eglaim e o gemido dali até Beerelim.

9 Porque as águas de Dimon serão repletas de sangue, pois eu trarei mais sobre Dimon, leões sobre aqueles que escapam de Moabe e sobre o remanescente da terra.

## Isaías 16

1 Enviai vós o cordeiro para o governante da terra, desde Selá em direção ao deserto, até o monte da filha de Sião.

2 Porque será que, como um pássaro fugitivo, lançado para fora do

isso os armados de Moabe clamam; estremece-lhes a alma.

5 O meu coração clama por causa de Moabe; fogem os seus nobres para Zoar, qual uma novilha de três anos; pois vão chorando pela encosta de Luíte; no caminho de Horonaim levantam um grito de destruição.

6 As águas de Ninrim são desoladas; secou-se a relva, definhou a erva verde, e não há verdura alguma.

7 Pelo que a abundância que ajuntaram, e o que guardaram, para além do ribeiro dos salgueiros o levam.

8 Pois o pranto já rodeou os limites de Moabe; até Eglaim chegou o seu clamor, e ainda até Beer-Elim o seu rugido.

9 Pois as águas de Dimom estão cheias de sangue; pelo que ainda acrescentarei mais a Dimom, um leão contra aqueles que escaparem de Moabe, e contra o restante que ficou na terra.

## Isaías 16

1 Enviaram cordeiros ao governador da terra, desde Sela, pelo deserto, até o monte da filha de Sião.

2 Pois como pássaros que vagueiam, como ninhada dispersa, assim são as filhas de Moabe junto aos vaus do Arnom.

em Jaaz. Os soldados mais valentes de Moabe gritam, e o coração deles treme de medo.

5O meu coração chora por causa de Moabe! Os moabitas fogem para Zoar e Eglate. Sobem chorando a ladeira de Luíte e descem o caminho de Horonaim gritando de desespero diante da destruição,

6porque até as águas do rio Ninrim secaram! Os pastos verdes secaram e as plantas que havia junto ao rio sumiram; todo verde desapareceu.

7Desesperado, o povo de Moabe foge para o outro lado do riacho dos Salgueiros, levando a riqueza que armazenaram.

8De uma fronteira à outra espalha-se o clamor em Moabe; em Eglaim até Beer-Elim ouve-se o seu lamento.

9As águas do riacho de Dimom ficarão vermelhas de sangue. Mas esse não será todo o meu castigo contra Dimom! Leões vão atacar os sobreviventes, tanto os que fugirem de Moabe como os que ficarem em sua terra.

## Isaías 16

1Os que fugiram de Moabe para Selá, atravessando o deserto, enviam carneiros para o rei de Judá, como prova de amizade.

2Como pássaros que perderam o ninho, assim são os habitantes de Moabe nos lugares de passagem do rio Arnom.

3 Dá conselhos, executa o juízo e faze a tua sombra no pino do meio-dia como a noite; esconde os desterrados e não descubras os fugitivos.

4 Habitem entre ti os desterrados de Moabe, serve-lhes de esconderijo contra o destruidor. Quando o homem violento tiver fim, a destruição for desfeita e o opressor deixar a terra,

5 então, um trono se firmará em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará com fidelidade um que julgue, busque o juízo e não tarde em fazer justiça.

6 Temos ouvido da soberba de Moabe, soberbo em extremo; da sua arrogância, do seu orgulho e do seu furor; a sua jactância é vã.

7 Portanto, uivará Moabe, cada um por Moabe; gemereis profundamente abatidos pelas pastas de uvas de Quir-Haresete.

8 Porque os campos de Hesbom estão murchos; os senhores das nações talaram os melhores ramos da vinha de Sibma, que se estenderam até Jazer e se perderam no deserto, sarmentos que se estenderam e passaram além do mar.

9 Pelo que prantearei, com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as

3"Dê-nos um conselho, tome uma decisão. Faça com que, em pleno meio-dia, a sua sombra seja como noite para nós. Esconda os desterrados e não revele onde estão os fugitivos.

4Que os desterrados de Moabe possam morar em seu território; sirva-lhes de esconderijo contra o destruidor." Quando o homem violento tiver fim, a destruição for desfeita e o opressor deixar a terra,

5então um trono será estabelecido em bondade, e sobre ele se assentará com fidelidade, no tabernáculo de Davi, alguém que julgue, busque o juízo e não tarde em fazer justiça.

6Ouvimos falar da soberba de Moabe, que de fato é extremamente soberbo. Ouvimos falar da sua arrogância, do seu orgulho e do seu furor; mas todo esse seu orgulho é vão.

7Por isso, Moabe pranteará por Moabe; todos prantearão. Profundamente abatidos, hão de suspirar pelos bolos de passas de Quir-Haresete.

8Porque os campos de Hesbom estão murchos; os senhores das nações destruíram os melhores ramos da vinha de Sibma, que se estendiam até Jazer e se perdiam no deserto, ramos que se estendiam e passavam além do mar.

9Por isso, prantearei, com o pranto de Jazer, pela vinha de Sibma. Eu as regarei

ninho, assim as filhas de Moabe estarão nos vaus de Arnon.

3 Toma conselho, executa o juízo. Faze tua sombra como a noite no meio do meio-dia. Esconde os rejeitados, não reveles o paradeiro daqueles que andam perambulando.

4 Deixa meus rejeitados habitarem contigo, Moabe. Sê tu um abrigo para eles contra a face do saqueador, porque o que extorque está ao fim, o saqueador cessa, os opressores são consumidos da terra.

5 E em misericórdia será o trono estabelecido, e ele sentar-se-á sobre o trono em verdade dentro do tabernáculo de Davi, julgando e requerendo julgamento, e apressando justiça.

6 Nós temos ouvido do orgulho de Moabe. Ele é muito orgulhoso. E de sua arrogância, e seu orgulho, e sua ira. Porém, suas mentiras não serão assim.

7 Portanto, Moabe gemerá por Moabe. Cada um gemerá, porque os alicerces de Quir-Haresete vós ireis prantear; certamente eles serão atingidos.

8 Porque os campos de Hesbom definham e a vinha de Sibma. Os senhores dos pagãos têm destruído as principais plantas daquele lugar. Eles estão vindo até Jazer. Eles perambularam através do deserto. Seus galhos estão estendidos, eles atravessam o mar.

9 Portanto, eu irei lamentar com o choro de Jazer a vinha de Sibma. Eu irei te

3 Dá conselhos, executa juízo; põe a tua sombra como a noite ao pino do meio-dia; esconde os desterrados, e não traias o fugitivo.

4 Habitem entre vós os desterrados de Moabe; serve-lhes de refúgio perante a face do destruidor. Quando o homem violento tiver fim, e a destruição tiver cessado, havendo os opressores desaparecido de sobre a terra,

5 então um trono será estabelecido em benignidade, e sobre ele no tabernáculo de Davi se assentará em verdade um que julgue, e que procure a justiça e se apresse a praticar a retidão.

6 Ouvimos da soberba de Moabe, a soberbíssima; da sua arrogância, da sua soberba, e da sua insolência; de nada valem as suas jactâncias.

7 portanto Moabe pranteará; prantearão todos por Moabe; pelos bolos de passas de Quir-Haresete suspirareis, inteiramente desanimados.

8 porque os campos de Hesbom enfraqueceram, e a vinha de Sibma; os senhores das nações derrubaram os seus ramos, que chegaram a Jazer e penetraram no deserto; os seus rebentos se estenderam e passaram além do mar.

9 Pelo que prantearei, com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma; regar-te-ei com as

3Os mensageiros, que levaram os carneiros a Jerusalém, pedem conselhos e ajuda: "Por favor, ajudem-nos! Escondam os que fugiram de Moabe; não nos entreguem aos nossos inimigos.

4Deixem os que escaparam de Moabe morar com vocês; escondam essa pobre gente de seus inimigos!" Quando terminar a perseguição, e o opressor tiver saído do país e essa destruição acabar,

5então um descendente de Davi será rei. Ele governará com fidelidade, julgará com justiça e se esforçará para fazer o que é justo.

6Esse é o orgulhoso povo de Moabe de quem tanto ouvimos falar? Agora a sua arrogância, o seu atrevimento e o seu furor não valem nada.

7Por isso, todo o povo de Moabe está chorando; todos os moabitas vão chorar de saudade dos deliciosos bolos de passas de Quir-Haresete,

8dos campos bem cuidados de Hesbom e das plantações de uvas de Sibma. Os governantes das nações pisotearam essas plantações, que chegavam até Jazer e estendiam-se para o deserto. Seus brotos espalhavam-se e chegavam ao mar.

9Por isso, eu vou chorar por Jazer e pelas vinhas de Sibma. Com as minhas lágrimas

minhas lágrimas, ó Hesbom, ó Eleale; pois, sobre os teus frutos de verão e sobre a tua vindima, caiu já dos inimigos o eia, como o de pisadores.

10 Fugiu a alegria e o regozijo do pomar; nas vinhas já não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisarão as uvas nos lagares. Eu fiz cessar o eia dos pisadores.

11 Pelo que por Moabe vibra como harpa o meu íntimo, e o meu coração, por Quir-Heres.

12 Ver-se-á como Moabe se cansa nos altos, como entra no santuário a orar e nada alcança.

13 Esta é a palavra que o SENHOR há muito pronunciou contra Moabe.

14 Agora, porém, o SENHOR fala e diz: Dentro de três anos, tais como os de jornaleiros, será envilecida a glória de Moabe, com toda a sua grande multidão; e o restante será pouco, pequeno e débil.

## Isaías 17

**Profecia contra Damasco e Efraim**

1 Sentença contra Damasco. Eis que Damasco deixará de ser cidade e será um montão de ruínas.

com as minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale, pois sobre os seus frutos de verão e sobre a sua colheita já caiu o "eia" dos inimigos.

10 Fugiu a alegria e o regozijo dos pomares; nas vinhas já não se canta, nem há júbilo algum. Já não se pisam as uvas nos lagares; eu fiz cessar o "eia" dos pisadores.

11 Por isso, o meu íntimo vibra por Moabe como se fosse harpa, e o meu coração estremece por Quir-Heres.

12 Quando Moabe se apresentar e se cansar nos lugares altos, quando entrar no seu santuário para orar, nada alcançará.

13 Esta é a palavra que o Senhor há muito pronunciou contra Moabe.

14 Agora, porém, o Senhor diz: — Daqui a exatamente três anos, será humilhada a glória de Moabe, com toda a sua grande multidão; e o resto que ficar será pouco, pequeno e fraco.

## Isaías 17

**Profecia contra Damasco e Efraim**

1 Sentença contra Damasco. "Eis que Damasco deixará de ser cidade e será um montão de ruínas.

molhar com minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale, porque as altas vozes motivadas pelas tuas frutas de verão e tua colheita são arruinadas.

10 E o júbilo é removido, e a alegria, para fora do campo fértil. E nas vinhas não haverá canto, nem haverá altas vozes. Os vinhateiros não pisarão o vinho em seus lagares. Eu tenho feito as altas vozes de sua vindima cessarem.

11 Por conseguinte, minhas entranhas soarão como uma harpa por Moabe, e meu íntimo por Quir-Haresete.

12 E acontecerá, quando for visto que Moabe está cansado no lugar elevado, que ele virá ao seu santuário para orar, porém ele não prevalecerá.

13 Esta é a palavra que o SENHOR tem falado a respeito de Moabe desde aquele tempo.

14 Porém, agora o SENHOR tem falado, dizendo: Dentro de três anos, como os anos de um diarista, a glória de Moabe será desprezada, com toda aquela grande multidão, e o remanescente será muito pequeno e frágil.

## Isaías 17

1 A carga de Damasco. Eis que Damasco é destituída de ser uma cidade e será um amontoado de ruínas.

minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; porque sobre os teus frutos de verão e sobre a tua sega caiu o grito da batalha.

10 A alegria e o regozijo são tirados do fértil campo, e nas vinhas não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisam as uvas nos lagares. Eu fiz cessar os gritos da vindima.

11 Pelo que minha alma lamenta por Moabe como harpa, e o meu íntimo por Quir-Heres.

12 E será que, quando Moabe se apresentar, quando se cansar nos altos, e entrar no seu santuário a orar, nada alcançará.

13 Essa é a palavra que o Senhor falou no passado acerca de Moabe.

14 Mas agora diz o Senhor: Dentro de três anos, tais como os anos do jornaleiro, será envilecida a glória de Moabe, juntamente com toda a sua grande multidão; e os que lhe restarem serão poucos e débeis.

## Isaías 17

1 Oráculo acerca de Damasco. Eis que Damasco será tirada, para não mais ser cidade, e se tornará um montão de ruínas.

eu rego as cidades de Hesbom e Eleale, pois não se ouvem mais os gritos de alegria por seus frutos de verão e por suas colheitas.

10 Foi-se embora a alegria da colheita! Não se ouve mais o canto de alegria nas plantações de uvas. Os tanques onde as uvas eram pisadas ficaram vazios para sempre. Eu acabei com a alegria que Moabe tinha na época da colheita.

11 Meu coração chora de tristeza por causa de Moabe como as cordas de uma harpa; o meu coração está quebrado por causa de Quir-Heres.

12 Quando Moabe se cansar de orar aos seus ídolos no alto dos morros e nos templos os seus habitantes fizerem os pedidos aos seus deuses, de nada vai adiantar. Ninguém virá ajudá-los.

13 O Senhor já tinha anunciado esse julgamento contra Moabe havia muito tempo.

14 Mas agora o Senhor diz: "Dentro de três anos, sem falta, a glória de Moabe será destruída; quase todos os moabitas morrerão e os que sobrarem serão poucos, pobres e fracos".

## Isaías 17

1 Este é o julgamento de Deus contra Damasco, capital da Síria: Damasco deixará de ser cidade! Ela se tornará um montão de ruínas.

2 As cidades de Aroer serão abandonadas; hão de ser para os rebanhos, que aí se deitarão sem haver quem os espante.

3 A fortaleza de Efraim desaparecerá, como também o reino de Damasco e o restante da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.
4 Naquele dia, a glória de Jacó será apoucada, e a gordura da sua carne desaparecerá.
5 Será, quando o segador ajunta a cana do trigo e com o braço sega as espigas, como quem colhe espigas, como quem colhe espigas no vale dos Refains.

6 Mas ainda ficarão alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira; duas ou três azeitonas na ponta do ramo mais alto, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o SENHOR, Deus de Israel.

7 Naquele dia, olhará o homem para o seu Criador, e os seus olhos atentarão para o Santo de Israel.

8 E não olhará para os altares, obra das suas mãos, nem atentará para o que fizeram seus dedos, nem para os postes-ídolos, nem para os altares do incenso.

9 Naquele dia, serão as suas cidades fortes como os lugares abandonados no bosque ou sobre o cimo das montanhas, os quais outrora foram abandonados ante os filhos de Israel, e haverá assolação;

2As cidades de Aroer serão abandonadas; hão de ser para os rebanhos, que aí se deitarão sem haver quem os espante.

3A fortaleza de Efraim desaparecerá, bem como o reino de Damasco; e o restante da Síria será como a glória dos filhos de Israel", diz o Senhor dos Exércitos.

4"Naquele dia, a glória de Jacó será diminuída, e a gordura da sua carne desaparecerá.

5Será como quando o ceifeiro ajunta o trigo e com o braço colhe as espigas; será como quem colhe espigas no vale dos Refains.

6Mas ainda ficarão algumas espigas, como no sacudir da oliveira; duas ou três azeitonas na ponta do ramo mais alto, e quatro ou cinco nos ramos mais produtivos", diz o Senhor, o Deus de Israel.

7Naquele dia, as pessoas olharão para o seu Criador, e os seus olhos estarão voltados para o Santo de Israel.
8Eles não olharão para os altares, obra de suas mãos, nem voltarão os olhos para o que os seus dedos fizeram, nem para os postes da deusa Aserá, nem para os altares do incenso.

9Naquele dia, as cidades que eles fortificaram ficarão como os lugares abandonados no bosque ou no alto das montanhas, os quais no passado foram

2 As cidades de Aroer estão abandonadas. Elas serão para os rebanhos, os quais deitarão e ninguém os fará ter medo.

3 A cidadela também desaparecerá de Efraim, e o reino de Damasco, e o remanescente da Síria. Eles serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos Exércitos.
4 E naquele dia acontecerá, que a glória de Jacó será diminuída, e a gordura de sua carne desaparecerá.
5 E será como quando o ceifeiro ajunta o milho, e colhe as espigas com seu braço. E isto será como aquele que ajunta espigas no vale de Refaim.
6 Contudo, uvas a serem respigadas serão deixadas nele, como o sacudir de uma oliveira, duas ou três azeitonas na parte mais alta do galho mais elevado, quatro ou cinco nos ramos frutíferos mais distantes dali, diz o SENHOR Deus de Israel.
7 E naquele dia um homem olhará para o seu Criador, e seus olhos terão respeito para com o Santo de Israel.

8 E ele não olhará para os altares, o trabalho de suas mãos, nem respeitará aquilo que seus dedos têm feito, sejam os bosques sejam as imagens.

9 Naquele dia suas cidades fortificadas serão como um galho abandonado, e um galho na posição mais alta, o qual eles deixaram por causa dos filhos de Israel, e haverá desolação.

2 As cidades de Aroer serão abandonadas; hão de ser para os rebanhos, que se deitarão sem haver quem os espante.

3 E a fortaleza de Efraim cessará, como também o reino de Damasco e o resto da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o Senhor dos exércitos.

4 E será diminuída naquele dia a glória de Jacó, e a gordura da sua carne desaparecerá.
5 E será como o segador que colhe o trigo, e que com o seu braço sega as espigas; sim, será como quando alguém colhe espigas no vale de Refaim.

6 Mas ainda ficarão nele alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o Senhor Deus de Israel.

7 Naquele dia atentará o homem para o seu Criador, e os seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8 E não atentará para os altares, obra das suas mãos; nem olhará para o que fizeram seus dedos, para os aserins e para os altares do incenso.

9 Naquele dia as suas cidades fortificadas serão como os lugares abandonados no bosque ou sobre o cume das montanhas, os quais foram abandonados ante os filhos de Israel; e haverá assolação.

2As suas cidades serão abandonadas. Serão ocupadas por ovelhas que por ali pastarão e se deitarão sem que ninguém as espante.
3Israel deixará de ser uma fortaleza, e o poder de Damasco acabará. O remanescente de Arã será como a glória dos israelitas, afirma o Senhor Todo-poderoso.
4Naquele dia Israel perderá o resto de sua antiga grandeza, quando a fome e a pobreza tomarem conta da terra.
5Será como acontece quando um ceifeiro junta o trigo e colhe as espigas com o braço, como quando se apanham os feixes de trigo no vale de Refaim.
6Contudo, alguns habitantes, muito poucos, vão escapar. Eles vão ser como uma oliveira que se sacode, e ficam duas ou três azeitonas nos galhos mais altos e umas quatro ou cinco nos galhos de baixo, depois da colheita, anuncia o Senhor, o Deus de Israel.
7Então, finalmente, os israelitas vão olhar para o seu Criador e respeitarão o Santo de Israel.

8Não vão mais confiar nos altares, obra de suas mãos! Eles não olharão mais para as imagens dos falsos deuses nem para os altares de incenso.

9Naquele dia, as suas cidades fortes ficarão tão vazias e abandonadas como quando os israelitas invadiram Canaã há tanto tempo. Elas serão como lugares

[10] porquanto te esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste da Rocha da tua fortaleza. Ainda que faças plantações formosas e plantes mudas de fora,

[11] e, no dia em que as plantares, as fizeres crescer, e na manhã seguinte as fizeres florescer, ainda assim a colheita voará no dia da tribulação e das dores incuráveis.

[12] Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas!

[13] Rugirão as nações, como rugem as muitas águas, mas Deus as repreenderá, e fugirão para longe; serão afugentadas como a palha dos montes diante do vento e como pó levado pelo tufão.

[14] Ao anoitecer, eis que há pavor, e, antes que amanheça o dia, já não existem. Este é o quinhão daqueles que nos despojam e a sorte daqueles que nos saqueiam.

## Isaías 18

**Profecia contra a Etiópia**

[1] Ai da terra onde há o roçar de muitas asas de insetos, que está além dos rios da Etiópia;

abandonados diante da chegada dos filhos de Israel, e haverá desolação.

[10]Porque você se esqueceu do Deus da sua salvação e não se lembrou da Rocha da sua fortaleza. Ainda que você faça belas plantações e plante mudas de fora,

[11]e, no dia em que você as plantar, as fizer crescer, e na manhã seguinte as fizer florescer, ainda assim a colheita voará no dia da tribulação e das dores incuráveis.

[12]Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as águas impetuosas!

[13]As nações rugem como as muitas águas, mas Deus as repreenderá, e fugirão para longe; serão afugentadas como a palha dos montes diante do vento e como pó levado pelo tufão.

[14]Ao anoitecer, eis que há pavor, e, antes que amanheça o dia, já não existem. Este é o destino daqueles que nos despojam e a sorte daqueles que nos saqueiam.

## Isaías 18

**Profecia contra a Etiópia**

[1]Ai da terra onde há o roçar de muitas asas de insetos, que está além dos rios da Etiópia,

[10] Porque tu tens esquecido o Deus de tua salvação, e não tens estado atento para com a Rocha da tua fortaleza, portanto, tu cultivarás plantas deleitáveis e a plantarás com mudas estrangeiras,

[11] de dia tu farás tua planta crescer, e na manhã tu farás tua semente florescer. Porém, a colheita será um amontoado, no dia de tristeza e de desesperada dor.

[12] Ai da multidão de muitos povos, que fazem um barulho semelhante ao bramido dos mares e para a investida rápida das nações, que fazem um ataque rápido semelhante ao ímpeto de poderosas águas!

[13] As nações atacarão rapidamente como o ímpeto de muitas águas. Porém, Deus as repreenderá, e elas fugirão para longe, e serão fustigadas como a palha da casca dos cereais dos montes ante o vento, e como uma bola de feno ante o furação.

[14] Eis que ao anoitecer se apresenta o terror, porém antes do amanhecer já não existem. Este é o destino dos que nos oprimem, a sorte dos que nos roubam.

## Isaías 18

[1] Ai da terra sombreada pelas asas, a qual está além dos rios da Etiópia.

[10] Porquanto te esqueceste do Deus da tua salvação, e não te lembraste da rocha da tua fortaleza; por isso, ainda que faças plantações deleitosas e ponhas nelas sarmentos de uma vide estranha,

[11] e as faças crescer no dia em que as plantares, e florescer na manhã desse dia, a colheita voará no dia da tribulação e das dores insofríveis.

[12] Ai do bramido de muitos povos que bramam como o bramido dos mares; e do rugido das nações que rugem como o rugido de impetuosas águas.

[13] Rugem as nações, como rugem as muitas águas; mas Deus as repreenderá, e elas fugirão para longe; e serão afugentadas como a pragana dos montes diante do vento e como a poeira num redemoinho diante do tufão.

[14] Ao anoitecer, eis o terror! e antes que amanheça eles já não existem. Esse é o quinhão daqueles que nos despojam, e a sorte daqueles que nos saqueiam.

## Isaías 18

[1] Ai da terra do roçar das asas, que está além dos rios da Etiópia;

entregues aos bosques e ao mato. E tudo será arrasado.

[10]E por quê? Porque vocês se afastaram de Deus, do seu Salvador, e não se lembram da sua Rocha Poderosa. Por isso, não adianta vocês plantarem belas árvores e videiras importadas.

[11]Mesmo que as plantas desses jardins brotem, floresçam e deem fruto um dia depois de plantadas, vocês não comerão os frutos. Tudo o que vocês vão colher será muita tristeza e sofrimento.

[12]Ouçam o barulho de muitas nações que se agitam e se revoltam. Parece o rugido das nações; rugem como águas impetuosas.

[13]É tão forte o barulho que parece o quebrar das ondas contra as pedras. Mas quando ele os repreender, fugirão para longe, como a palha que o vento leva em todas as direções, como palha nas colinas, como a poeira levantada por um pé-de-vento.

[14]Ao cair da tarde, os israelitas esperam o ataque, cheios de pavor; mas quando o sol nascer, eles verão que seus inimigos já não existem! Esse é o justo castigo dos que maltratam e saqueiam os nossos bens.

## Isaías 18

[1]Ai da terra que fica além do Alto Nilo, a terra onde há muitos gafanhotos!

2 que envia embaixadores por mar em navios de papiro sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a uma nação de homens altos e de pele brunida, a um povo terrível, de perto e de longe; a uma nação poderosa e esmagadora, cuja terra os rios dividem.

3 Vós, todos os habitantes do mundo, e vós, os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes, olhai; e, quando se tocar a trombeta, escutai.
4 Porque assim me disse o SENHOR: Olhando da minha morada, estarei calmo como o ardor quieto do sol resplandecente, como a nuvem do orvalho no calor da sega.

5 Porque antes da vindima, caída já a flor, e quando as uvas amadurecem, então, podará os sarmentos com a foice e cortará os ramos que se estendem.

6 Serão deixados juntos às aves dos montes e aos animais da terra; sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais da terra passarão o inverno sobre eles.

7 Naquele tempo, será levado um presente ao SENHOR dos Exércitos por um povo de homens altos e de pele brunida, povo terrível, de perto e de longe; por uma nação poderosa e esmagadora, cuja terra os rios dividem, ao lugar do nome do SENHOR dos Exércitos, ao monte Sião.

## Isaías 19

2que envia embaixadores por mar em navios de papiro sobre as águas. Vão, mensageiros velozes, a uma nação de homens altos e de pele lustrosa, a um povo que é temido pelos de perto e de longe, a uma nação poderosa e esmagadora, cuja terra é dividida por rios.

3Todos vocês, habitantes do mundo, os moradores da terra, olhem bem quando a bandeira for levantada nos montes. Quando a trombeta soar, escutem!
4Porque o Senhor me disse: “Olhando da minha morada, estarei calmo como o ardor do sol resplandecente, como a nuvem do orvalho no tempo quente da colheita.”

5Porque antes da vindima, caída já a flor, e quando as uvas amadurecem, então podará os brotos com a foice e cortará os ramos que se estendem.

6Todos serão deixados para as aves dos montes e para os animais selvagens; sobre eles as aves de rapina passarão o verão, e todos os animais selvagens passarão o inverno sobre eles.
7Naquele tempo, será levado um presente ao Senhor dos Exércitos por um povo de homens altos e de pele lustrosa, povo que é temido pelos de perto e de longe, por uma nação poderosa e esmagadora, cuja terra é dividida por rios. Esse presente será levado ao lugar do nome do Senhor dos Exércitos, ao monte Sião.

## Isaías 19

2 Que envia embaixadores pelo mar, até em barcos de junco sobre as águas, dizendo: Ide, vós, rápidos mensageiros, a uma nação dispersa e de pele brilhante, a um povo terrível desde o seu início até aqui. Uma nação espalhada em pequenos grupos e pisoteada, cuja terra os rios têm saqueado!
3 Todos vós habitantes do mundo e moradores sobre a terra, vede quando ele levantar uma bandeira sobre os montes. E quando ele soprar uma trombeta, ouvi.
4 Pois, então, o SENHOR me disse: Eu estarei quieto, e ponderarei a respeito em minha habitação, como um luzente calor sobre as ervas, e como uma nuvem de orvalho no calor da colheita.
5 Porque antes da colheita, quando o broto está perfeito e quando a uva amarga está amadurecendo na flor, ele tanto cortará os brotos com foices, quanto removerá e derrubará os galhos.
6 Eles serão deixados juntos, para as aves dos montes e para os animais da terra, e as aves passarão o verão sobre eles e todos os animais da terra passarão o inverno sobre eles.
7 Naquele tempo será trazido o presente para o SENHOR dos Exércitos, de um povo disperso e de pele brilhante, e de um povo terrível desde o seu início até aqui. Uma nação espalhada em pequenos grupos e pisada, cuja terra os rios têm saqueado, para o lugar do nome do SENHOR dos Exércitos, o monte Sião.

## Isaías 19

2 que envia embaixadores por mar em navios de junco sobre as águas, dizendo: Ide, mensageiros velozes, a um povo de alta estatura e de tez luzidia, a um povo terrível desde o seu princípio, a uma nação forte e vitoriosa, cuja terra os rios dividem!

3 Vede, todos vós, habitantes do mundo, e vós os moradores da terra, quando se arvorar a bandeira nos montes; e ouvi, quando se tocar a trombeta.

4 Pois assim me disse o Senhor: estarei quieto, olhando desde a minha morada, como o ardor do sol resplandecente, como a nuvem do orvalho no calor da sega.

5 Pois antes da sega, quando acaba a flor e o gomo se torna uva prestes a amadurecer, ele cortará com foices os sarmentos e tirará os ramos, e os lançará fora.

6 Serão deixados juntos para as aves dos montes e os animais da terra; e sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais da terra invernarão sobre eles.

7 Naquele tempo será levado um presente ao Senhor dos exércitos da parte dum povo alto e de tez luzidia, e dum povo terrível desde o seu princípio, uma nação forte e vitoriosa, cuja terra os rios dividem; um presente, sim, será levado ao lugar do nome do Senhor dos exércitos, ao monte Sião.

## Isaías 19

2Esse país nos manda embaixadores em navios feitos de junco, descendo o rio Nilo. Os seus mensageiros vão voltar depressa para você, terra de homens altos e escuros, povo agressivo e de fala estranha, nação conquistadora, país que é dividido pelos rios.

3Quando a bandeira de guerra tremular sobre a montanha, todos os povos do mundo devem prestar atenção! Quando soar a trombeta, todos devem ouvir!

4Assim diz o Senhor: “Do meu lar, onde moro, ficarei olhando, quieto como um dia de verão ou como uma deliciosa manhã de outono na época da colheita”.

5Antes da colheita, quando as flores derem lugar aos frutos e as uvas começarem a ficar maduras, ele cortará os brotos com a foice e tirará os galhos que cresceram demais, e os lançará fora.

6Serão todos entregues aos corvos das montanhas no verão e às feras no inverno.

7Quando isso acontecer, vocês, povo de homens altos e pele escura, povo respeitado em todo o mundo, nação conquistadora, país dividido pelos rios, sim, vocês mandarão presentes ao Senhor Todo-poderoso em Jerusalém, a cidade onde o Senhor Todo-poderoso colocou o seu nome.

## Isaías 19

**Profecia contra o Egito**

1 Sentença contra o Egito. Eis que o SENHOR, cavalgando uma nuvem ligeira, vem ao Egito; os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá dentro deles.

2 Porque farei com que egípcios se levantem contra egípcios, e cada um pelejará contra o seu irmão e cada um contra seu próximo; cidade contra cidade, reino contra reino.

3 O espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles, e anularei o seu conselho; eles consultarão os seus ídolos, e encantadores, e necromantes, e feiticeiros.

4 Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor duro, e um rei feroz os dominará, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

5 Secarão as águas do Nilo, e o rio se tornará seco e árido.

6 Os canais exalarão mau cheiro, e os braços do Nilo diminuirão e se esgotarão; as canas e os juncos se murcharão.

7 A relva que está junto ao Nilo, junto às suas ribanceiras, e tudo o que foi semeado junto dele se secarão, serão levados pelo vento e não subsistirão.

8 Os pescadores gemerão, suspirarão todos os que lançam anzol ao rio, e os que

**Profecia contra o Egito**

1 Sentença contra o Egito. Eis que o Senhor, cavalgando uma nuvem ligeira, vai indo para o Egito. Os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá dentro deles.

2 "Porque farei com que egípcios se levantem contra egípcios, e cada um lutará contra o seu irmão e cada um contra o seu próximo; cidade contra cidade, reino contra reino.

3 O espírito dos egípcios irá esmorecer dentro deles, e eu farei com que os planos deles fracassem. Eles consultarão os seus ídolos, encantadores, médiuns e feiticeiros.

4 Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor cruel, e um rei feroz os dominará", diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos.

5 As águas do mar baixarão, e o rio Nilo se tornará seco e árido.

6 Os canais exalarão mau cheiro, e os braços do Nilo diminuirão até secar; as canas e os juncos murcharão.

7 A relva que está junto ao Nilo, junto às suas margens, e tudo o que foi semeado junto dele secarão, serão levados pelo vento e desaparecerão.

8 Os pescadores gemerão, e lamentarão todos os que lançam anzóis no rio; e os que

1 A carga do Egito. Eis que o SENHOR monta sobre uma rápida nuvem e adentrará o Egito. E os ídolos do Egito serão estremecidos à sua presença, e o coração do Egito se derreterá no meio dele.

2 E eu disporei os egípcios contra os egípcios, e eles lutarão cada um contra seu irmão e cada um contra seu vizinho; cidade contra cidade e reino contra reino.

3 E o espírito dos egípcios esvaecerá no meio daquele lugar, e eu destruirei o conselho deles. E buscarão aos ídolos, e aos encantadores, e aqueles que têm espíritos familiares, e aos magos.

4 E os egípcios eu abandonarei na mão de um senhor cruel, e um violento rei os governará, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

5 E as águas do mar secarão, e o rio se esgotará e secará.

6 E eles mudarão a direção de rios distantes e os riachos de defesa serão esvaziados, e serão secos. Os papiros e os juncos murcharão.

7 Os papiros junto aos riachos, junto à foz dos riachos, e toda coisa semeada perto dos riachos murcharão, não subsistirão, e não existirão mais.

8 Os pescadores também prantearão, e todos aqueles que pescam com anzol e

1 Profecia acerca do Egito. Eis que o Senhor vem cavalgando numa nuvem ligeira, e entra no Egito; e os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o coração dos egípcios se derreterá dentro de si.

2 Incitarei egípcios contra egípcios; e cada um pelejará contra o seu irmão, e cada um contra o seu próximo, cidade contra cidade, reino contra reino.

3 E o espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles; eu destruirei o seu conselho; e eles consultarão os seus ídolos, e encantadores, e necromantes e feiticeiros.

4 Pelo que entregarei os egípcios nas mãos de um senhor duro; e um rei rigoroso os dominará, diz o Senhor Deus dos exércitos.

5 e as águas do Nilo minguarão, e o rio se esgotará e secará.

6 Também os rios exalarão um fedor; diminuirão e secarão os canais do Egito; as canas e os juncos murcharão.

7 Os prados junto ao Nilo, ao longo das suas margens, sim, tudo o que foi semeado junto dele secará, será arrancado, e deixará de existir.

8 E os pescadores gemerão, e lamentarão todos os que lançam anzol ao Nilo, e

1 Este é o julgamento contra o Egito: O Senhor se aproxima depressa, montado sobre uma nuvem veloz, para castigar o Egito. Os falsos deuses do Egito tremem diante dele, e o coração dos egípcios se derrete de medo.

2 "Eu farei os egípcios brigarem entre si, cada um brigando com seu próprio irmão, vizinho contra vizinho, cidade contra cidade e reino contra reino.

3 Os sábios conselheiros do Egito quebrarão a cabeça, tentando descobrir uma solução; vão pedir aos seus ídolos e necromantes uma resposta; chamarão feiticeiros, adivinhos e médiuns para resolver os problemas do país, mas farei que os seus planos resultem em nada.

4 Então entregarei o Egito a um senhor duro e cruel, a um rei muito mau", diz o Senhor Todo-poderoso.

5 As águas do rio Nilo secarão; não haverá a enchente que todos os anos alaga os campos.

6 Os canais usados para molhar as plantações ficarão entupidos de plantas podres e terão um cheiro horrível. Os juncos e as canas murcharão.

7 Toda a terra fértil junto ao rio secará até virar pó e ser carregada pelo vento. Todas as plantações secarão e desaparecerão.

8 Os pescadores do Nilo vão chorar, sem trabalho e sem comida. Os que usam

estendem rede sobre as águas desfalecerão.

9 Consternar-se-ão os que trabalham em linho fino e os que tecem pano de algodão.

10 Os seus grandes serão esmagados, e todos os jornaleiros andarão de alma entristecida.

11 Na verdade, são néscios os príncipes de Zoã; os sábios conselheiros de Faraó dão conselhos estúpidos; como, pois, direis a Faraó: Sou filho de sábios, filho de antigos reis?

12 Onde estão agora os teus sábios? Anunciem-te agora ou informem-te do que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito.

13 Loucos se tornaram os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Mênfis; fazem errar o Egito os que são a pedra de esquina das suas tribos.

14 O SENHOR derramou no coração deles um espírito estonteante; eles fizeram estontear o Egito em toda a sua obra, como o bêbado quando cambaleia no seu vômito.

15 Não aproveitará ao Egito obra alguma que possa ser feita pela cabeça ou cauda, pela palma ou junco.

16 Naquele dia, os egípcios serão como mulheres; tremerão e temerão ao levantar-

estendem redes sobre as águas desfalecerão.
9Os que trabalham em linho fino e os que tecem pano de algodão ficarão decepcionados.
10Os seus homens importantes serão esmagados, e todos os que trabalham por salário andarão de alma entristecida.

11Na verdade, os príncipes de Zoã não têm juízo; os sábios conselheiros de Faraó dão conselhos estúpidos. Como vocês podem dizer ao Faraó: “Sou filho de sábios, filho de antigos reis?”

12Onde estão agora os seus sábios? Que eles agora lhe anunciem ou informem o que o Senhor dos Exércitos determinou contra o Egito.

13Os príncipes de Zoã perderam o juízo, e os príncipes de Mênfis estão enganados; os que são a pedra de esquina das suas tribos estão levando o Egito a andar errante.

14O Senhor derramou no coração deles um espírito de confusão; eles fizeram o Egito andar errante em toda a sua obra, como o bêbado quando escorrega no seu próprio vômito.

15Para o Egito, não há obra alguma que possa ser feita pela cabeça ou cauda, pela palma ou junco.

**O Egito e a Assíria voltarão para o Senhor**

16Naquele dia, os egípcios serão como mulheres: ficarão tremendo de medo

linha nos riachos lamentarão, e os que lançam redes sobre as águas desfalecerão.
9 Além disso, os que trabalham em linho fino e os que tecem com teares estarão confundidos.
10 E eles estarão falidos nesses intentos, todos os que escavam canais e tanques para peixe.

11 Certamente os príncipes de Zoã são tolos. O conselho dos sábios conselheiros de Faraó torna-se estúpido. Como vós dizeis a Faraó: Eu sou o filho do sábio e filho de reis antigos?

12 Onde estão eles? Onde estão teus homens sábios? E deixe-os te contar, agora, e deixe-os saber o que o SENHOR dos Exércitos decidiu a respeito do Egito.
13 Os príncipes de Zoã são feitos tolos, os príncipes de Nofe estão enganados. Eles também têm enganado o Egito, até os que são a pedra angular das tribos daquele lugar.

14 O SENHOR tem infundido um espírito perverso no meio deles. E eles têm feito o Egito errar em toda obra ali realizada, como um homem bêbado cambaleando em seu vômito.

15 Nem haverá qualquer obra para o Egito, que a cabeça ou a cauda, o ramo ou o caule, possa fazer.

16 E, naquele dia, o Egito será como mulheres, e estarão atemorizados, e

desfalecerão os que estendem rede sobre as águas.

9 Envergonhar-se-ão os que trabalham em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E os que são as colunas do Egito serão esmagados, e todos os que trabalham, por salário serão entristecidos.

11 Na verdade estultos são os príncipes de Zoã; o conselho dos mais sábios conselheiros de Faraó se embruteceu. Como pois a Faraó direis: Sou filho de sábios, filho de reis antigos?

12 Onde estão agora os teus sábios? anunciem-te agora, e te façam saber o que o Senhor dos exércitos determinou contra o Egito.

13 Estultos tornaram-se os príncipes de Zoã, enganados estão os príncipes de Mênfis; fizeram errar o Egito, os que são a pedra de esquina das suas tribos.

14 O Senhor derramou no meio deles um espírito de confusão; e eles fizeram errar o Egito em todas as suas obras, como o bêbedo vai cambaleando no seu vômito.

15 E não haverá para o Egito coisa alguma que possa fazer cabeça ou cauda, ramo ou junco.

16 Naquele dia os egípcios serão como mulheres, e tremerão e temerão por vibrar

anzóis e os que jogam redes vão ficar na miséria.
9Os tecelões, que faziam roupas de linho e algodão, perderão tudo porque as colheitas foram destruídas.
10Todos vão sofrer com a desgraça do país; os ricos perderão suas fortunas, e os trabalhadores passarão necessidade.
11Os príncipes de Zoã são tolos! Os melhores conselhos que eles dão ao faraó, o rei do Egito, não passam de tolices. E eles ainda contam vantagens ao faraó, dizendo: “Sou sábio, sou discípulo dos reis da antiguidade!”
12Onde foram parar os seus sábios, senhor rei do Egito? Onde está a sabedoria de todos eles? Se forem sábios de verdade, digam o que o Senhor Todo-poderoso tem planejado contra o Egito.
13Os líderes de Zoã não passam de tolos; os conselheiros de Mênfis foram enganados. As pessoas mais importantes do país acabaram arruinando o Egito com seus maus conselhos.
14O Senhor colocou na mente desses homens um espírito de confusão, e por isso todos os conselhos que eles dão são errados. Eles fizeram o Egito cambalear como um bêbado cambaleia em volta do seu vômito.
15Não há nada que o Egito possa fazer. Ninguém, seja cabeça ou cauda, palma ou junco, pode fazer alguma coisa.

16Naquele dia os egípcios serão como mulheres. Quando o Senhor Todo-

se da mão do SENHOR dos Exércitos, que ele agitará contra eles.

17 A terra de Judá será espanto para o Egito; todo aquele que dela se lembrar encher-se-á de pavor por causa do propósito do SENHOR dos Exércitos, do que determinou contra eles.
18 Naquele dia, haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos; uma delas se chamará Cidade do Sol.

19 Naquele dia, o SENHOR terá um altar no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao SENHOR na sua fronteira.

20 Servirá de sinal e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito; ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele lhes enviará um salvador e defensor que os há de livrar.

21 O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o SENHOR naquele dia; sim, eles o adorarão com sacrifícios e ofertas de manjares, e farão votos ao SENHOR, e os cumprirão.
22 Ferirá o SENHOR os egípcios, ferirá, mas os curará; converter-se-ão ao SENHOR, e ele lhes atenderá as orações e os curará.

23 Naquele dia, haverá estrada do Egito até à Assíria, os assírios irão ao Egito, e os

quando se levantar a mão do Senhor dos Exércitos, que ele agitará contra eles.

17A terra de Judá será um espanto para o Egito; todo aquele que dela se lembrar ficará apavorado por causa da decisão que o Senhor dos Exércitos tomou contra eles.

18Naquele dia, haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao Senhor dos Exércitos; uma delas se chamará Cidade do Sol.
19Naquele dia, o Senhor terá um altar no meio da terra do Egito, e na fronteira do país será levantada uma coluna em honra do Senhor.

20Servirá de sinal e de testemunho ao Senhor dos Exércitos na terra do Egito. Quando eles clamarem ao Senhor por causa dos opressores, ele lhes enviará um salvador e defensor que os há de livrar.

21O Senhor se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão o Senhor naquele dia. Eles o adorarão com sacrifícios e ofertas de cereais, e farão votos ao Senhor, e os cumprirão.
22O Senhor ferirá os egípcios; ele os ferirá, mas depois os curará. Eles se converterão ao Senhor, e ele lhes atenderá as orações e os curará.

23Naquele dia, haverá uma estrada do Egito até a Assíria. Os assírios irão ao

temerão por causa do agitar da mão do SENHOR dos Exércitos, a qual ele agita sobre ele.
17 E a terra de Judá será um terror para o Egito, todo aquele que faz menção dali estará temoroso dentro de si, por causa do plano de ação do SENHOR dos Exércitos, o qual ele determinou contra ele.

18 Naquele dia cinco cidades na terra do Egito falarão a língua de Canaã, e jurarão ao SENHOR dos Exércitos. Uma será chamada: A cidade da destruição.

19 Naquele dia haverá um altar ao SENHOR no meio da terra do Egito, e uma coluna na fronteira daquele lugar ao SENHOR.

20 E isso será por um sinal, e por uma testemunha ao SENHOR dos Exércitos na terra do Egito, porquanto eles clamarão ao SENHOR por causa dos opressores, e ele enviará a eles um salvador, e um grande, e ele os libertará.

21 E o SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão ao SENHOR naquele dia, e farão sacrifício e oblação, sim, eles consagrarão um voto ao SENHOR e cumprirão o mesmo.
22 E o SENHOR golpeará o Egito. Ele golpeará e o sarará. E eles retornarão, para o SENHOR, e ele receberá as súplicas deles, e os curará.

23 Naquele dia haverá uma estrada do Egito à Assíria, e os assírios adentrarão o

o Senhor dos exércitos a sua mão contra eles.

17 E a terra de Judá será um espanto para o Egito; todo aquele a quem isso se anunciar se assombrará, por causa do propósito que o Senhor dos exércitos determinou contra eles.
18 Naquele dia haverá cinco cidades na terra do Egito que falem a língua de Canaã e façam juramento ao Senhor dos exércitos. Uma destas se chamará Cidade de destruição.
19 Naquele dia haverá um altar dedicado ao Senhor no meio da terra do Egito, e uma coluna se erigirá ao Senhor, na sua fronteira.

20 E servirá isso de sinal e de testemunho ao Senhor dos exércitos na terra do Egito; quando clamarem ao Senhor por causa dos opressores, ele lhes enviará um salvador, que os defenderá e os livrará.

21 E o Senhor se dará a conhecer ao Egito e os egípcios conhecerão ao Senhor naquele dia, e o adorarão com sacrifícios e ofertas, e farão votos ao Senhor, e os cumprirão.
22 E ferirá o Senhor aos egípcios; feri-los-á, mas também os curará; e eles se voltarão para o Senhor, que ouvirá as súplicas deles e os curará.

23 Naquele dia haverá estrada do Egito até a Assíria, e os assírios virão ao Egito, e os

poderoso levantar o seu braço para castigar o Egito, eles se encolherão de medo.
17Judá trará pavor aos egípcios. Para deixar os egípcios tremendo de medo, bastará falar o nome de Judá, por causa dos planos que o Senhor Todo-poderoso fez contra o Egito.
18Naquele dia, cinco cidades farão um juramento de obedecer ao Senhor Todo-poderoso e começarão a falar a língua de Judá. Uma dessas cidades será Heliópolis, a “Cidade do Sol”.

19Haverá também um altar dedicado ao Senhor na terra do Egito e um monumento ao Senhor na fronteira

20que servirão de sinal e testemunho para lembrar os egípcios de que devem obedecer ao Senhor Todo-poderoso. Quando estiverem sendo maltratados por outros povos, eles pedirão ajuda ao Senhor, e ele mandará um salvador e defensor que livrará o povo egípcio.
21Naquele dia o Senhor mesmo vai se revelar aos egípcios. Eles vão conhecer o Senhor e vão adorá-lo com sacrifícios e ofertas de cereal. Farão promessas ao Senhor e cumprirão o que prometeram.
22O Senhor vai ferir o Egito, mas depois curará as suas feridas. Eles se voltarão para o Senhor, e ele vai ouvir os seus pedidos e os curará.
23Naquele dia, o Egito e a Assíria serão ligados por uma estrada, pela qual os egípcios e os assírios poderão viajar

egípcios, à Assíria; e os egípcios adorarão com os assírios.
24 Naquele dia, Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra;

25 porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

## Isaías 20

**Profecia do cativeiro dos egípcios e dos etíopes**

1 No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, e a guerreou, e a tomou,
2 nesse mesmo tempo, falou o SENHOR por intermédio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, solta de teus lombos o pano grosseiro de profeta e tira dos pés o calçado. Assim ele o fez, indo despido e descalço.
3 Então, disse o SENHOR: Assim como Isaías, meu servo, andou três anos despido e descalço, por sinal e prodígio contra o Egito e contra a Etiópia,
4 assim o rei da Assíria levará os presos do Egito e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, despidos e descalços e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.

5 Então, se assombrarão os israelitas e se envergonharão por causa dos etíopes, sua esperança, e dos egípcios, sua glória.

6 Os moradores desta região dirão naquele dia: Vede, foi isto que aconteceu àqueles

Egito, e os egípcios irão à Assíria; e os egípcios adorarão com os assírios.
24Naquele dia, Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra.
25O Senhor dos Exércitos os abençoará, dizendo: “Bendito seja o Egito, meu povo! Bendita seja a Assíria, obra de minhas mãos. E bendito seja Israel, minha herança.”

## Isaías 20

**Profecia do cativeiro dos egípcios e dos etíopes**

1No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, atacou a cidade e a conquistou,
2nesse mesmo tempo o Senhor falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: — Solte de seus lombos a roupa de pano grosseiro e tire as sandálias dos pés. Isaías fez isso, passando a andar despido e descalço.
3Então o Senhor disse: — Assim como o meu servo Isaías andou três anos despido e descalço, como sinal e prenúncio contra o Egito e contra a Etiópia,
4assim o rei da Assíria levará os presos do Egito e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, despidos e descalços e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.

5Então os israelitas ficarão apavorados e envergonhados por causa dos etíopes, sua esperança, e dos egípcios, sua glória.

6Os moradores desta região dirão naquele dia: “Vejam o que aconteceu com aqueles

Egito e os egípcios à Assíria, e os egípcios servirão com os assírios.
24 Naquele dia, Israel será o terceiro com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra:

25 a quem o SENHOR dos Exércitos abençoará, dizendo: Abençoado seja o Egito, meu povo, e Assíria, a obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

## Isaías 20

1 No ano em que Tartã veio a Asdode (quando Sargão, o rei da Assíria, o enviou) e lutou contra Asdode e a conquistou.
2 Ao mesmo tempo falou o SENHOR por intermédio de Isaías, o filho de Amós, dizendo: Vai e despe-te da vestimenta de pano de saco de sobre teus lombos, e lança a sandália de teu pé. E ele o fez, andando nu e descalço.
3 E o SENHOR disse: Conforme meu servo Isaías tem andado nu e descalço três anos, para um sinal e perplexidade sobre o Egito e sobre a Etiópia.
4 Então, o rei da Assíria conduzirá os egípcios prisioneiros, e os etíopes cativos, jovens e velhos, nus e descalços, com suas nádegas descobertas, para a vergonha do Egito.

5 E eles estarão temerosos e envergonhados da Etiópia, sua expectativa, e do Egito, sua glória.

6 E o habitante desta ilha dirá naquele dia: Eis que tal é a nossa expectativa, para

egípcios irão à Assíria; e os egípcios adorarão com os assírios.
24 Naquele dia Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma benção no meio da terra;

25 porquanto o Senhor dos exércitos os tem abençoado, dizendo: Bem-aventurado seja o Egito, meu povo, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

## Isaías 20

1 No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, e guerreou contra Asdode, e a tomou;

2 falou o Senhor, naquele tempo, por intermédio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, solta o cilício de teus lombos, e descalça os sapatos dos teus pés. E ele assim o fez, andando nu e descalço.

3 Então disse o Senhor: Assim como o meu servo Isaías andou três anos nu e descalço, por sinal e portento contra o Egito e contra a Etiópia,
4 assim o rei da Assíria levará em cativeiro os presos do Egito, e os exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, nus e descalços, e com as nádegas descobertas, para vergonha do Egito.

5 E assombrar-se-ão, e envergonhar-se-ão por causa da Etiópia, sua esperança, e do Egito, sua glória.

6 Então os moradores desta região litorânea dirão naquele dia: Vede que tal é

livremente, de um país ao outro. Os dois povos adorarão o Senhor.
24Israel, Egito e Assíria serão amigos e viverão em paz. Israel será o mediador entre esses dois povos,
25porque o Senhor Todo-poderoso vai abençoar o Egito e a Assíria, dizendo: “Bendito seja o Egito, meu povo! Bendito seja a Assíria, a terra que eu criei! Bendito seja Israel, a minha herança!”

## Isaías 20

1No ano em que o exército de Sargom, rei da Assíria, comandado por Tartã, conquistou a cidade de Asdode, na Filístia,

2o Senhor falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: “Tire o pano de saco do corpo e as sandálias dos pés”. Isaías fez exatamente o que o Senhor tinha mandado e passou a andar nu e descalço.

3Então o Senhor disse ao povo: “Assim como o meu servo Isaías andou nu e descalço durante três anos, como símbolo e advertência contra o Egito e a Etiópia,
4assim o rei da Assíria vai prender e escravizar os egípcios e os etíopes, levando-os para sua terra, velhos e jovens, nus e descalços, com as nádegas descobertas, para envergonhar o Egito.
5Quando isso acontecer, os israelitas ficarão assustados; eles esperavam que os etíopes ajudassem Israel e que os exércitos do Egito lutassem ao seu lado.
6Naquele dia o povo que vive deste lado do mar dirá: ‘Vejam o que aconteceu com

em quem esperávamos e a quem fugimos por socorro, para livrar-nos do rei da Assíria! Como, pois, escaparemos nós?

## Isaías 21

**Profecia contra a Babilônia**

1 Sentença contra o deserto do mar. Como os tufões vêm do Sul, ele virá do deserto, da horrível terra.

2 Dura visão me foi anunciada: o pérfido procede perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média; já fiz cessar todo gemer.

3 Pelo que os meus lombos estão cheios de angústias; dores se apoderaram de mim como as de parturiente; contorço-me de dores e não posso ouvir, desfaleço-me e não posso ver.

4 O meu coração cambaleia, o horror me apavora; a noite que eu desejava se me tornou em tremores.

5 Põe-se a mesa, estendem-se tapetes, come-se e bebe-se. Levantai-vos, príncipes, untai o escudo.

em quem esperávamos e a quem recorremos para nos livrar do rei da Assíria! E, agora, como nós vamos escapar?”

## Isaías 21

**Profecia contra a Babilônia**

1Sentença contra o deserto junto ao mar. Como as tempestades vêm do Sul, ele virá do deserto, de uma terra horrível.

2Uma visão terrível me foi anunciada: o traidor procede traiçoeiramente, e o destruidor anda destruindo. Ao ataque, ó Elão! Feche o cerco, ó Média! Já fiz cessar todo gemido.

3Por isso, os meus lombos estão cheios de angústia; tive dores como as dores da mulher que está dando à luz; contorço-me de dores e não posso ouvir, desfaleço e não posso ver.

4O meu coração bate forte, o horror me apavora; o crepúsculo que eu aguardava só me trouxe tremor.

5Põe-se a mesa, estendem-se tapetes, come-se e bebe-se. Levantem-se, príncipes, e untem os escudos.

onde nós acudimos a buscar ajuda para sermos livrados do rei da Assíria, e como nós escaparemos?

## Isaías 21

1 A Carga do deserto do mar. Como furacões que assolam no sul, assim ele vem do deserto, de uma terrível terra.

2 Uma grave visão é declarada a mim. O comerciante traiçoeiro negocia traiçoeiramente, e o saqueador saqueia. Sobe, ó Elã. Sitia, ó Média. Todo o suspiro daquele lugar tenho eu feito cessar.

3 Portanto, os meus rins estão cheios de dor. Angústias têm se apoderado de mim, como as angústias de uma mulher em trabalho de parto. Eu me contorcia ao ouvir isto, eu estava aterrorizado ao ver isto.

4 Meu coração pulsou fortemente, o temor aterrorizou-me. A noite do meu prazer tem ele tornado em medo para mim.

5 Preparem a mesa, observem na torre de vigia, comam, bebam. Levantai, vós príncipes e untai o escudo.

a nossa esperança, aquilo que buscamos por socorro, para nos livrarmos do rei da Assíria! Como pois escaparemos nós?

## Isaías 21

1 Oráculo acerca do deserto do mar. Como os tufões de vento do sul, que tudo assolam, aí vem do deserto, duma terra horrível.

2 Dura visão me foi manifesta: o pérfido trata perfidamente, e o destruidor anda destruindo. Sobe, ó Elão, sitia, ó Média; já fiz cessar todo o seu gemido.

3 Pelo que os meus lombos estão cheios de angústia; dores apoderaram-se de mim como as dores de mulher na hora do parto; estou tão atribulado que não posso ouvir, e tão desfalecido que não posso ver.

4 O meu coração se agita, o horror apavora-me; o crepúsculo, que desejava, tem-se-me tornado em tremores.

5 Eles põem a mesa, estendem os tapetes, comem, bebem. Levantai-vos, príncipes, e ungi o escudo.

aqueles em quem nós confiávamos e a quem fomos pedir proteção contra o rei da Assíria! Se isso aconteceu aos nossos amigos tão poderosos, o que poderá acontecer conosco?’ ”

## Isaías 21

1Esta é a mensagem de Deus sobre a Babilônia. Um terrível desastre se aproxima de você, vindo do deserto junto ao mar, como um vendaval em forma de redemoinhos que vem do deserto de Neguebe, ao sul de Judá, daquela terra pavorosa.

2Deus me mostrou uma visão assustadora: A Babilônia vive praticando o mal e destruindo outros povos. Mas ela mesma vai ser destruída pelos elamitas e medos. Então o sofrimento das outras nações vai acabar.

3A visão é tão terrível que me deixou angustiado; sinto dores muito fortes como a mulher que vai dar à luz. Estou ficando tão fraco que quase não posso ouvir. Estou ficando cego de tanto medo.

4Meu coração estremece, fiquei completamente apavorado. Eu queria que a noite chegasse para poder descansar, mas não consigo dormir; fico acordado, tremendo de medo.

5Eu vi na minha visão servos arrumando uma grande mesa. Havia todo tipo de comida e muita bebida. Os convidados chegaram e se sentaram para comer. Mas, de repente, alguém deu esta ordem:

6 Pois assim me disse o SENHOR: Vai, põe o atalaia, e ele que diga o que vir.

7 Quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos e uma tropa de camelos, ele que escute diligentemente com grande atenção.

8 Então, o atalaia gritou como um leão: SENHOR, sobre a torre de vigia estou em pé continuamente durante o dia e de guarda me ponho noites inteiras.

9 Eis agora vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois. Então, ergueu ele a voz e disse: Caiu, caiu Babilônia; e todas as imagens de escultura dos seus deuses jazem despedaçadas por terra.

10 Oh! Povo meu, debulhado e batido como o trigo da minha eira! O que ouvi do SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, isso vos anunciei.

**Profecia contra Dumá**

11 Sentença contra Dumá. Gritam-me de Seir: Guarda, a que hora estamos da noite? Guarda, a que horas?

12 Respondeu o guarda: Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde.

6Porque assim me disse o Senhor: "Vá e ponha uma sentinela, que fique olhando e anuncie o que enxergar.

7Se ela enxergar uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos e uma tropa de camelos, ela que escute atentamente, com muita atenção."

8Então o que estava olhando gritou: "Senhor, durante o dia estou continuamente sobre a torre de vigia e fico de guarda durante noites inteiras.

9Eis que agora vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois." Então ele ergueu a voz e disse: "Caiu! Babilônia caiu! Todas as imagens de escultura dos seus deuses jazem despedaçadas no chão!"

10Ah, meu povo, debulhado e batido como o trigo na eira! O que ouvi do Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, isso lhes anunciei.

**Profecia contra Dumá**

11Sentença contra Dumá. Alguém me chama desde Seir: "Guarda, falta muito para acabar a noite? Guarda, falta muito?"

12O guarda responde: "O dia vai chegar, e também a noite. Se quiserem perguntar de novo, voltem e perguntem."

6 Porque assim tem o Senhor me falado: Vai, coloca um sentinela e permite a ele dizer o que vê.

7 E ele viu uma carruagem de guerra com dois cavaleiros, uma carruagem de guerra tracionada por jumentos e uma carruagem de guerra tracionada por camelos. E ele escutou diligentemente, com muita atenção.

8 E ele bradou: Um leão! Meu senhor, eu permaneço continuamente sobre a torre de vigia durante o dia, e sou colocado no posto de guarda sob minha responsabilidade noites inteiras.

9 E observes, lá vem uma carruagem de homens de guerra, com um par de cavaleiros. E ele respondeu e disse: Caída está Babilônia, está caída, e todas as imagens esculpidas dos deuses dela ele as tem quebrado no chão.

10 Ó meu debulhador e o milho da minha eira, o que eu tenho ouvido do SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, tenho eu te declarado.

11 A carga de Dumá. Ele me chama de Seir: Sentinela, o que aconteceu durante a noite? Sentinela, o que aconteceu durante a noite?

12 O sentinela disse: A manhã chega e também a noite. Se vós vierdes a inquirir, inquiri vós. Retorneis, vinde.

6 Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe uma sentinela; e ela que diga o que vir.

7 Quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos, ou uma tropa de camelos, escute a sentinela atentamente com grande cuidado.

8 Então clamou aquele que viu: Senhor, sobre a torre de vigia estou em pé continuamente de dia, e de guarda me ponho todas as noites.

9 E eis aqui agora vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois. Então ele respondeu e disse: Caiu, caiu Babilônia; e todas as imagens esculpidas de seus deuses são despedaçadas até o chão.

10 Ah, malhada minha, e trigo da minha eira! o que ouvi do Senhor dos exércitos, Deus de Israel, isso vos tenho anunciado.

11 Oráculo acerca de Dumá. Alguém clama a mim de Seir: Guarda, que horas são da noite? guarda, que horas são da noite?

12 Respondeu o guarda: Vem a manhã, e também a noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai, vinde.

"Vamos, príncipes e soldados! Corram, depressa, preparem seus escudos!"

6E na visão o Senhor me disse: "Vá e coloque um vigia no alto do muro da cidade. Diga a ele para anunciar tudo que puder ver.

7Quando vierem homens montados em jumentos e camelos, andando em duplas, ele deve ficar alerta. É a hora do ataque!"

8Eu coloquei o vigia sobre o muro da cidade e, finalmente, ele gritou: "Senhor, eu fiquei vigiando nesta torre dia e noite, durante muito tempo.

9Agora, atenção! Lá vêm eles! Os cavaleiros que andam em fila de dois!" Depois o vigia disse: "Ela caiu! A Babilônia caiu! Todas as imagens dos falsos deuses da Babilônia estão quebradas, espalhadas pelo chão".

10Ah, meu povo, perseguido e maltratado como trigo malhado na eira! Eu anunciei a vocês tudo que o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, me revelou.

11Esta é a mensagem de Deus contra o povo de Edom: Alguém que vive em Seir grita para mim: "Guarda, que horas da noite já são? Guarda, que horas da noite já são? Quanto tempo nos resta?"

12O guarda responde: "A manhã vai chegar, mas a noite voltará. Se quiserem perguntar de novo, voltem e perguntem".

**Profecia contra a Arábia**

13 Sentença contra a Arábia. Nos bosques da Arábia, passareis a noite, ó caravanas de dedanitas.

14 Traga-se água ao encontro dos sedentos; ó moradores da terra de Tema, levai pão aos fugitivos.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, de diante do arco armado e de diante do furor da guerra.

16 Porque assim me disse o SENHOR: Dentro de um ano, tal como o de jornaleiro, toda a glória de Quedar desaparecerá.
17 E o restante do número dos flecheiros, os valentes dos filhos de Quedar, será diminuto, porque assim o disse o SENHOR, Deus de Israel.

## Isaías 22

**Profecia contra Jerusalém**

1 Sentença contra o vale da Visão. Que tens agora, que todo o teu povo sobe aos telhados?

2 Tu, cidade que estavas cheia de aclamações, cidade estrepitosa, cidade alegre! Os teus mortos não foram mortos à espada, nem morreram na guerra.

3 Todos os teus príncipes fogem à uma e são presos sem que se use o arco; todos os teus que foram encontrados foram presos, sem embargo de já estarem longe na fuga.

**Profecia contra a Arábia**

13Sentença contra a Arábia. Nos bosques da Arábia, vocês passarão a noite, ó caravanas de dedanitas.

14Levem água para os sedentos. Ó moradores da terra de Tema, levem pão aos fugitivos.

15Porque eles fogem da espada, da espada desembainhada, do arco entesado e do furor da guerra.

16Porque assim me disse o Senhor: — Dentro de exatamente um ano, toda a glória de Quedar desaparecerá.

17E o que restar do número dos flecheiros, homens valentes dos filhos de Quedar, será diminuto, porque assim o disse o Senhor, o Deus de Israel.

## Isaías 22

**Profecia contra Jerusalém**

1Sentença contra o vale da Visão. O que aconteceu, para que todo o seu povo esteja subindo aos terraços?

2Você estava cheia de aclamações, era uma cidade barulhenta, cidade cheia de alegria! Os seus mortos não foram mortos à espada, nem morreram na guerra.

3Todos os seus chefes fugiram na mesma hora e foram presos sem que fosse atirada uma só flecha. Todos os moradores que

13 A carga sobre a Arábia. No interior da floresta na Arábia vós acampareis, ó vós, caravanas de Dedanim.

14 Os habitantes da terra de Tema trouxeram água para ele que estava sedento. Eles satisfizeram com o seu pão aquele que fugiu.

15 Porque eles fugiram das espadas, da espada desembainhada e do arco retesado, e do penar da guerra.

16 Porque desta forma o Senhor tem dito a mim: Dentro de um ano, de acordo com os anos de um diarista, e toda a glória de Quedar falhará.
17 E o remanescente do número dos arqueiros, os homens poderosos dos filhos de Quedar, será diminuído, porque o - SENHOR Deus de Israel tem dito isto.

## Isaías 22

1 A carga do vale da visão. O que te aflige agora, tu que estás inteiramente elevada até os telhados?

2 Tu que estás repleta de alvoroços, uma cidade tumultuosa, uma cidade alegre. Teus assassinados não são homens assassinados com a espada, nem mortos em batalha.

3 Todos os teus governantes fugiram juntamente, eles são amarrados pelos arqueiros. Todos que são encontrados em

13 Oráculo contra a Arábia. Nos bosques da Arábia passareis a noite, ó caravanas de dedanitas.

14 Saí com água ao encontro dos sedentos; ó moradores da terra de Tema, saí com pão ao encontro dos fugitivos.

15 pois fogem diante das espadas, diante da espada desembainhada, e diante do arco armado, e diante da pressão da guerra.

16 porque assim me disse o Senhor: Dentro de um ano, tal como os anos de jornaleiro, toda a glória de Quedar esvaecerá.

17 e os restantes do número dos flecheiros, os valentes dos filhos de Quedar, serão diminuídos; porque assim o disse o Senhor, Deus de Israel.

## Isaías 22

1 Oráculo acerca do vale da visão. Que tens agora, pois que com todos os teus subiste aos telhados?

2 e tu que estás cheia de clamor, cidade turbulenta, cidade alegre; os teus mortos não são mortos à espada, nem mortos em guerra.

3 Todos os teus homens principais juntamente fugiram, sem o arco foram presos; todos os que em ti se acharam,

13Esta é a mensagem contra o povo da Arábia: Dedanitas, vocês que viajam em caravanas, que se escondem nos bosques da Arábia,

14tragam água para os sedentos. Povo de Temã, tragam comida para os fugitivos.

15Eles estão fugindo da guerra, das espadas prontas para o golpe e das flechas já prontas nos arcos.

16“Mas daqui a um ano, e nem um dia a mais”, diz o Senhor, “a poderosa tribo de Quedar será destruída.

17Somente alguns dos seus valentes flecheiros vão escapar com vida”. O Senhor, o Deus de Israel, falou.

## Isaías 22

1Este é o julgamento de Deus contra Jerusalém. O que está acontecendo? Por que estão todos subindo para os terraços? O que estão querendo ver?
2A cidade virou uma grande confusão! O que aconteceu com esta cidade movimentada e alegre? Há cadáveres espalhados por toda parte! E toda essa gente não morreu na guerra!
3Todas as autoridades de Jerusalém estão fugindo; entregam-se ao inimigo sem lutar. Os que tentaram fugir foram apanhados e estão presos.

4 Portanto, digo: desviai de mim a vista e chorarei amargamente; não insistais por causa da ruína da filha do meu povo.

5 Porque dia de alvoroço, de atropelamento e confusão é este da parte do SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, no vale da Visão: um derribar de muros e clamor que vai até aos montes.

6 Porque Elão tomou a aljava e vem com carros e cavaleiros; e Quir descobre os escudos.

7 Os teus mais formosos vales se enchem de carros, e os cavaleiros se põem em ordem às portas.

8 Tira-se a proteção de Judá. Naquele dia, olharás para as armas da Casa do Bosque.

9 Notareis as brechas da Cidade de Davi, por serem muitas, e ajuntareis as águas do açude inferior.

10 Também contareis as casas de Jerusalém e delas derribareis, para fortalecer os muros.

11 Fareis também um reservatório entre os dois muros para as águas do açude velho, mas não cogitais de olhar para cima, para aquele que suscitou essas calamidades,

foram encontrados foram presos, apesar de já estarem longe na fuga.

4Portanto, digo: "Não olhem para mim; deixem-me chorar amargamente. Não insistam em querer consolar-me por causa da ruína da filha do meu povo."

5Porque este é um dia de tumulto, pisoteamento e alvoroço da parte do Senhor, o Senhor dos Exércitos, no vale da Visão: um derrubar de muralhas e um clamor que vai até os montes.

6Porque Elão pegou a sua aljava e vem com carros de guerra e cavaleiros; e Quir prepara os escudos.

7Os seus formosos vales se encheram de carros de guerra, e os cavaleiros se posicionaram junto ao portão.

8Foi-se a proteção de Judá. Naquele dia, vocês olharam para as armas da Casa do Bosque.

9Notaram as brechas da Cidade de Davi, que eram muitas, e ajuntaram água no tanque inferior.

10Também contaram as casas de Jerusalém e derrubaram algumas delas, para reforçar a muralha.

11Também construíram um reservatório entre as duas muralhas para as águas do tanque velho. Mas vocês não olharam para

ti são amarrados juntamente, os quais têm fugido de longe.

4 Portanto, disse eu: Desvie o olhar de mim. Eu chorarei amargamente, não trabalhe para me confortar por causa do despojar da filha do meu povo.

5 Porque este é um dia de dificuldade, de pisoteio e de perplexidade da parte Senhor DEUS dos Exércitos, dentro do vale da visão, derrubando os muros, e dia de clamor em direção aos montes.

6 E Elão desnuda a aljava com carruagens de homens e cavaleiros, e Quir tirou a cobertura do escudo.

7 E acontecerá, que teus vales mais escolhidos estarão repletos de carruagens, e os cavaleiros por-se-ão formados juntos ao portão.

8 E ele removeu a proteção de Judá, e tu olhaste naquele dia para a armadura da casa da floresta.

9 Vós também tendes visto as rachaduras da cidade de Davi, que elas são muitas. E vós reunistes as águas do reservatório inferior.

10 E vós tendes contado as casas de Jerusalém, e tendes demolido as casas para fortificar o muro.

11 Vós também fizestes um fosso entre os dois muros para a água do reservatório antigo. Porém, não tendes olhado em direção àquele que fez isto, nem tivestes

foram presos juntamente, embora tivessem fugido para longe.

4 Portanto digo: Desviai de mim a vista, e chorarei amargamente; não vos canseis mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo.

5 Porque dia de destroço, de atropelamento, e de confusão é este da parte do Senhor Deus dos exércitos, no vale da visão; um derrubar de muros, e um clamor até as montanhas.

6 Elão tomou a aljava, juntamente com carros e cavaleiros, e Quir descobriu os escudos.

7 Os teus mais formosos vales ficaram cheios de carros, e os cavaleiros postaram-se contra as portas.

8 Tirou-se a cobertura de Judá; e naquele dia olhaste para as armas da casa do bosque.

9 E vistes que as brechas da cidade de Davi eram muitas; e ajuntastes as águas da piscina de baixo;

10 e contastes as casas de Jerusalém, e derrubastes as casas, para fortalecer os muros;

11 fizestes também um reservatório entre os dois muros para as águas da piscina velha; mas não olhastes para aquele que o

4Por isso tudo, eu peço: Deixem-me sozinho; deixem-me chorar amargamente. Não tentem me consolar por causa da destruição do meu povo.

5Pois o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, enviou um dia de muito sofrimento, confusão e derrota no vale da Visão. As muralhas de Jerusalém estão cheias de grandes buracos, e a gritaria é tanta que chega até os morros fora da cidade.

6Esse grande exército avança com seus carros e cavalos: são os arqueiros do país de Elão, e os que carregam os escudos vieram da terra de Quir.

7Os vales férteis de Judá ficaram cheios de carros de guerra; a cavalaria inimiga tomou posição junto às portas das cidades.

8A terra de Judá está indefesa diante do inimigo. Em Jerusalém, os soldados correm ao depósito de armas guardadas no salão da Floresta!

9As autoridades examinaram os buracos nos muros da Cidade de Davi e encheram de água o açude inferior que ficava dentro da cidade.

10Examinaram as casas de Jerusalém e mandaram derrubar algumas casas e com essas pedras consertaram os muros.

11Vocês construíram um reservatório especial, entre o muro interno e o externo, para guardar a água que vinha do açude de baixo. Mas todos esses planos vão

nem considerais naquele que há muito as formou.

12 O SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, vos convida naquele dia para chorar, prantear, rapar a cabeça e cingir o cilício.

13 Porém é só gozo e alegria que se vêem; matam-se bois, degolam-se ovelhas, come-se carne, bebe-se vinho e se diz: Comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

14 Mas o SENHOR dos Exércitos se declara aos meus ouvidos, dizendo: Certamente, esta maldade não será perdoada, até que morrais, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

**Sebna é degradado. Eliaquim é exaltado**

15 Assim diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos: Anda, vai ter com esse administrador, com Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

16 Que é que tens aqui? Ou a quem tens tu aqui, para que abrisses aqui uma sepultura, lavrando em lugar alto a tua sepultura, cinzelando na rocha a tua própria morada?

17 Eis que como homem forte o SENHOR te arrojará violentamente; agarrar-te-á com firmeza,

aquele que fez essas coisas, nem levaram em conta aquele que há muito as formou.

12Naquele dia, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, os convidava para chorar, prantear, rapar a cabeça e vestir roupa feita de pano de saco.

13Porém, o que se viu era só festa e alegria. Vocês mataram bois, degolaram ovelhas, comeram carne, beberam vinho e disseram: “Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.”

14Mas o Senhor dos Exércitos me revelou o seguinte: “Certamente essa maldade não será perdoada, até que vocês morram, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos.”

**Sebna é removido do ofício. Eliaquim é exaltado**

15Assim diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos: — Vá falar com esse administrador, com Sebna, o responsável pelo palácio, e pergunte-lhe:

16“O que você está fazendo aqui? Ou que parente você tem aqui, para que abra aqui uma sepultura para você, lavrando num lugar elevado a sua sepultura, escavando na rocha a sua própria morada?

17Eis que como homem forte o Senhor vai jogar você para bem longe. Ele o pegará com firmeza

respeito àquele que deu forma a isto há muito tempo.

12 E naquele dia fez o Senhor Deus dos Exércitos um convite ao choro, ao luto, a rapar a cabeça e a cingir-se com vestimenta de pano de saco.

13 E eis aqui! Alegria e júbilo, matando bois e matando ovelhas, comendo carne e bebendo vinho. Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14 E isto foi revelado a meus ouvidos pelo SENHOR dos Exércitos: Certamente esta iniquidade não será purificada de vós até que morrais, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

15 Assim diz o Senhor DEUS dos Exércitos: Vai, encontra-te com este tesoureiro, precisamente até Sebna, o qual está encarregado da casa e dize:

16 O que tu tens aqui, e quem tu tens aqui, para que tenhas talhado aqui uma sepultura para ti como aquele que talha para si uma sepultura em um lugar elevado e que esculpe uma habitação para si mesmo dentro de uma rocha?

17 Eis que o SENHOR te arrebatará com um poderoso cativeiro e certamente te cobrirá.

tinha feito, nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.

12 O Senhor Deus dos exércitos vos convidou naquele dia para chorar e prantear, para rapar a cabeça e cingir o cilício;

13 mas eis aqui gozo e alegria; matam-se bois, degolam-se ovelhas, come-se carne, bebe-se vinho, e se diz: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14 Mas o Senhor dos exércitos revelou-se aos meus ouvidos, dizendo: Certamente esta maldade não se vos perdoará até que morrais, diz o Senhor Deus dos exércitos.

15 Assim diz o Senhor Deus dos exércitos: Anda, vai ter com esse administrador, Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

16 Que fazes aqui? ou que parente tens tu aqui, para que cavasses aqui uma sepultura? Cavando em lugar alto a tua sepultura, cinzelando na rocha morada para ti mesmo!

17 Eis que o Senhor te arrojará violentamente, ó homem forte, e seguramente te prenderá.

falhar, porque vocês não olharam para cima, para aquele que há muito tempo havia planejado todas essas coisas!

12Naquele dia, o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, pediu que vocês se arrependessem; vocês deviam chorar, gemer, rapar a cabeça e usar vestes de lamento como sinal de tristeza por causa de seus pecados.

13Mas, em vez disso, o que é que vocês fizeram? Vocês cantaram, brincaram e se divertiram. Houve grande júbilo e alegria, abate de gado e matança de ovelhas. Vocês comeram e beberam vinho à vontade. E vocês diziam: “Vamos comer, beber e nos divertir! Afinal, vamos morrer amanhã!”

14O Senhor Todo-poderoso me revelou o seguinte: “Esse terrível pecado não será perdoado até o dia em que vocês morrerem. Eu, o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, falei”.

15Depois disso, o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, me disse: Isaías, vá dizer o seguinte a Sebna, o administrador do palácio:

16O que você faz aqui, e quem lhe deu permissão para mandar talhar um túmulo na rocha, um lugar de descanso, no lugar mais alto do monte?

17Fique sabendo que o Senhor vai arrancar você da sua posição importante e jogá-lo para bem longe.

18 enrolar-te-á num invólucro e te fará rolar como uma bola para terra espaçosa; ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó tu, vergonha da casa do teu senhor.

19 Eu te lançarei fora do teu posto, e serás derribado da tua posição.
20 Naquele dia, chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias,

21 vesti-lo-ei da tua túnica, cingi-lo-ei com a tua faixa e lhe entregarei nas mãos o teu poder, e ele será como pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá.

22 Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém fechará, fechará, e ninguém abrirá.

23 Fincá-lo-ei como estaca em lugar firme, e ele será como um trono de honra para a casa de seu pai.

24 Nele, pendurarão toda a responsabilidade da casa de seu pai, a prole e os descendentes, todos os utensílios menores, desde as taças até as garrafas.

25 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, a estaca que fora fincada em lugar firme será tirada, será arrancada e cairá, e a carga que nela estava se desprenderá, porque o SENHOR o disse.

## Isaías 23

18e o fará rolar como uma bola, lançando-o numa terra espaçosa. Ali você morrerá, e ali acabarão os carros da sua glória. Pois você é a vergonha da casa do seu senhor.

19Eu vou removê-lo do seu ofício, e você será derrubado da sua posição.”
20— Naquele dia, chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias.
21Eu o vestirei com a túnica que você usava, irei cingi-lo com a faixa que era sua e lhe entregarei nas mãos o poder que você tinha. Ele será como um pai para os moradores de Jerusalém e para a casa de Judá.

22Porei sobre o ombro dele a chave da casa de Davi. Ele abrirá, e ninguém fechará; fechará, e ninguém abrirá.

23Vou fincá-lo como estaca em lugar firme, e ele será como um trono de honra para a casa de seu pai.

24Nele, pendurarão toda a glória da casa de seu pai, a prole e os descendentes, todos os utensílios menores, desde as taças até os jarros.

25Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, a estaca que tinha sido fincada em lugar firme será tirada, será arrancada e cairá, e a carga que nela estava se desprenderá, porque o Senhor o disse.

## Isaías 23

18 Ele certamente irá revolver e arremessar-te como uma bola para dentro de um país imenso. Lá tu morrerás, e lá as carruagens de tua glória serão a vergonha da casa de teu senhor.

19 E eu te levarei de teu cargo, e de tua posição ele te rebaixará.
20 E acontecerá naquele dia que chamarei meu servo Eliaquim, o filho de Hilquias.

21 E eu o vestirei com a tua túnica, e o fortalecerei com o teu cinto, e a tua autoridade eu confiarei às mãos dele. E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá.

22 E a chave da casa de Davi eu a farei repousar sobre os ombros dele. Então ele abrirá e ninguém fechará e ele fechará e ninguém abrirá.

23 E eu o firmarei como um prego em um lugar seguro, e ele será por um trono glorioso para a casa de seu pai.

24 E eles dependerão dele, toda a glória da casa de seu pai, a descendência e o herdeiro, todas as vasilhas de pequeno volume, desde os copos até todos os jarros.

25 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, o prego que está fixado no lugar seguro será removido, será derrubado e cairá. E a carga que estava sobre ele cairá porque o SENHOR tem falado isto.

## Isaías 23

18 Certamente te enrolará como uma bola, e te lançará para um país espaçoso. Ali morrerás, e ali irão os teus magníficos carros, ó tu, opróbrio da casa do teu senhor.

19 E demitir-te-ei do teu posto; e da tua categoria serás derrubado.
20 Naquele dia chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias,

21 e vesti-lo-ei da tua túnica, e cingi-lo-ei com o teu cinto, e entregarei nas suas mãos o teu governo; e ele será como pai para os moradores de Jerusalém, e para a casa de Judá.

22 Porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro; ele abrirá, e ninguém fechará; fechará, e ninguém abrirá.

23 E fixá-lo-ei como a um prego num lugar firme; e será como um trono de honra para a casa de seu pai.

24 Nele, pois, pendurarão toda a glória da casa de seu pai, a prole e a progênie, todos os vasos menores, desde as taças até os jarros.

25 Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, cederá o prego fincado em lugar firme; será cortado, e cairá; e a carga que nele estava se desprenderá, porque o Senhor o disse.

## Isaías 23

18Ele apanhará você e o lançará numa terra seca que fica muito longe daqui. E lá você vai morrer, perto dos seus carros de guerra que o enchiam tanto de orgulho, e você será uma vergonha para a casa do seu senhor!
19Eu vou tirá-lo do seu cargo, vou fazer você cair de sua alta posição.
20Naquele dia chamarei o meu servo Eliaquim, o filho de Hilquias.

21Darei a ele as roupas oficiais que você usou. Eu lhe darei o cinto que você usava e passarei para ele a autoridade que você tem. Ele será um pai para o povo de Jerusalém e para os moradores de Judá.

22Colocarei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro. O que ele abrir ninguém fechará, e o que ele fechar ninguém abrirá.

23Eu farei dele um apoio seguro para todo o meu povo como uma estaca que foi fincada firmemente no chão; ele será como um trono de honra para a casa de seu pai.
24Toda a glória de sua família dependerá dele: desde o mais importante até o mais humilde. Todos vão confiar totalmente nele para proteção das famílias e das coisas que possuem. Ele será o orgulho de sua família!

25“Naquele dia”, diz o Senhor Todo-poderoso, “a estaca fincada em chão firme cairá, e tudo que se apoiava nela cairá junto com ela”. Pois o Senhor declarou.

## Isaías 23

**Profecia contra Tiro**

1 Sentença contra Tiro. Uivai, navios de Társis, porque está assolada, a ponto de não haver nela casa nenhuma, nem ancoradouro. Da terra de Chipre lhes foi isto revelado.

2 Calai-vos, moradores do litoral, vós a quem os mercadores de Sidom enriqueceram, navegando pelo mar.

3 Através das vastas águas, vinha o cereal dos canais do Egito e a ceifa do Nilo, como a tua renda, Tiro, que vieste a ser a feira das nações.

4 Envergonha-te, ó Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, fala, dizendo: Não tive dores de parto, não dei à luz, não criei rapazes, nem eduquei donzelas.

5 Quando a notícia a respeito de Tiro chegar ao Egito, com ela se angustiarão os homens.

6 Passai a Társis, uivai, moradores do litoral.

7 É esta, acaso, a vossa cidade que andava exultante, cuja origem data de remotos dias, cujos pés a levaram até longe para estabelecer-se?

8 Quem formou este desígnio contra Tiro, a cidade distribuidora de coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra?

**Profecia contra Tiro**

1 Sentença contra Tiro. Lamentem, navios de Társis, porque Tiro foi destruída, a ponto de não haver nela casa nenhuma, nem ancoradouro. Da terra de Chipre lhes foi revelado isto.

2 Calem-se, moradores do litoral, vocês que foram enriquecidos pelos mercadores de Sidom, navegando pelo mar.

3 Através das vastas águas, você recebeu o cereal dos canais do Egito e a colheita do Nilo, e você, ó Tiro, se tornou a feira das nações.

4 Fique envergonhada, ó Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, fala, dizendo: “Não tive dores de parto, não dei à luz, não criei rapazes, nem eduquei moças.”

5 Quando a notícia a respeito de Tiro chegar ao Egito, eles ficarão angustiados.

6 Fujam para Társis! Lamentem, moradores do litoral.

7 É esta a cidade de vocês que andava exultante, cuja origem é de tempos antigos, cujos pés a levaram até longe para se estabelecer?

8 Quem decretou isso contra Tiro, a cidade distribuidora de coroas, cujos mercadores são príncipes e cujos negociantes são os mais nobres da terra?

1 A carga de Tiro. Gemei, vós navios de Társis, porque ela está devastada, então não há abrigo, não há entrada nela, desde a terra de Quitim isto é revelado a eles.

2 Estai calados, vós habitantes da ilha; tu que os comerciantes de Sidom, que atravessam o mar, têm reabastecido.

3 E por grandes águas a semente de Sior, a colheita do rio é seu lucro e ela é um mercado de nações.

4 Envergonhada sê tu, ó Sidom, porque o mar tem falado, precisamente, a força do mar, dizendo: Eu não entro em trabalho de parto, nem dou à luz crianças, nem alimento jovens nem crio virgens até a idade adulta.

5 Conforme o relato referente ao Egito então sentirão eles profunda dor ao relatar sobre Tiro.

6 Atravessai vós para Társis. Gemei, vós habitantes da ilha.

7 É esta sua alegre cidade, cuja antiguidade é de remotos dias? Seus próprios pés a levarão para bem longe, para uma estadia temporária.

8 Quem tem criado este conselho contra Tiro, a gloriosa cidade, cujos mercadores são príncipes, cujos negociantes são os honrados da terra?

1 Oráculo acerca de Tiro. Uivai, navios de Társis, porque ela está desolada, a ponto de não haver nela casa nem abrigo; desde a terra de Quitim lhes foi isso revelado.

2 Calai-vos, moradores do litoral, vós a quem encheram os mercadores de Sidom, navegando pelo mar.

3 Por sobre grandes águas foi-lhe trazida a sua provisão, a semente de Sior, a ceifa do Nilo; e ela se tornou a feira das nações.

4 Envergonha-te, ó Sidom; porque o mar falou, a fortaleza do mar disse: Eu não tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei mancebos, nem eduquei donzelas.

5 Quando a notícia chegar ao Egito, assim haverá dores quando se ouvirem as notícias de Tiro.

6 Passai a Társis; uivai, moradores do litoral.

7 É esta, porventura, a vossa cidade alegre, cuja origem é dos dias antigos, cujos pés a levavam para longe a peregrinar?

8 Quem formou este desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos mercadores eram príncipes e cujos negociantes eram os mais nobres da terra?

1 Este é o julgamento de Deus contra Tiro: Chorem! Chorem, navios de Társis, porque Tiro foi destruída. Não sobrou nenhuma casa, nenhum porto para os navios atracarem. De Chipre veio essa mensagem!

2 Há um silêncio de morte por todo o litoral. A cidade que ficou rica com o comércio dos navios de Sidom, a cidade que era o mercado do mundo,

3 para onde vinham os cereais e os tecidos do rio Nilo, no Egito, que vocês vendiam a todas as nações, está completamente silenciosa.

4 Sidom, você que é a fortaleza do mar, deve sentir uma enorme vergonha, pois o mar, a fortaleza do mar, falou: “Nunca tive dores de parto nem dei à luz; nunca criei filhos nem eduquei filhas!”

5 Quando a notícia chegar ao Egito, haverá grande tristeza naquele país por causa de Tiro.

6 Moradores de Tiro, cruzem o mar para Társis! Chorem, ao deixar sua terra!

7 Vejam o que aconteceu com sua grande cidade! Vejam o destino de Tiro, cidade alegre, cidade antiga que conquistou novas cidades, muito longe do seu país.

8 Quem foi que provocou a destruição de Tiro, a cidade que construiu outros reinos e era a rainha do comércio, cujos negociantes são famosos em toda a terra?

9 O SENHOR dos Exércitos formou este
desígnio para denegrir a soberba de toda
beleza e envilecer os mais nobres da terra.

10 Percorre livremente como o Nilo a tua
terra, ó filha de Társis; já não há quem te
restrinja.

11 O SENHOR estendeu a mão sobre o mar
e turbou os reinos; deu ordens contra
Canaã, para que se destruíssem as suas
fortalezas.

12 E disse: Nunca mais exultarás, ó
oprimida virgem filha de Sidom; levanta-
te, passa a Chipre, mas ainda ali não terás
descanso.

13 Eis a terra dos caldeus, povo que até há
pouco não era povo e que a Assíria
destinara para os sátiros do deserto; povo
que levantou suas torres, e arrasou os
palácios de Tiro, e os converteu em ruínas.

14 Uivai, navios de Társis, porque é
destruída a que era a vossa fortaleza!

15 Naquele dia, Tiro será posta em
esquecimento por setenta anos, segundo
os dias de um rei; mas no fim dos setenta
anos dar-se-á com Tiro o que consta na
canção da meretriz:

16 Toma a harpa, rodeia a cidade, ó
meretriz, entregue ao esquecimento; canta
bem, toca, multiplica as tuas canções, para
que se recordem de ti.

9 O Senhor dos Exércitos decretou isso,
para abater o orgulho de toda beleza e
humilhar os mais nobres da terra.

10 Percorra livremente como o rio Nilo a
sua terra, ó filha de Társis; já não há quem
a restrinja.

11 O Senhor estendeu a mão sobre o mar e
abalou os reinos; deu ordens contra Canaã,
para que as suas fortalezas fossem
destruídas.

12 Ele disse: "Nunca mais você irá se
alegrar, ó oprimida virgem filha de Sidom!
Levante-se, vá até Chipre, mas nem ali
você terá descanso."

13 Eis a terra dos caldeus, povo que não
existe mais e que a Assíria havia destinado
para os animais do deserto. Eles
levantaram suas torres, arrasaram os
palácios de Tiro e a deixaram em ruínas.

14 Lamentem, navios de Társis, porque
aquela que era a fortaleza de vocês foi
destruída!

15 Naquele dia, Tiro ficará no
esquecimento por setenta anos, o tempo
de vida de um rei. Mas no fim dos setenta
anos acontecerá com Tiro o que diz a
canção da prostituta:

16 "Pegue a harpa, rodeie a cidade, ó
prostituta esquecida; toque bem, cante
muitas canções, para que se lembrem de
você."

9 O SENHOR dos Exércitos tem proposto
isso, para manchar o orgulho de toda
glória, e para trazer em direção ao
desprezo todo o honrado da terra.

10 Atravessa tua terra como a um rio, ó
filha de Társis. Não há mais força.

11 Ele estendeu sua mão sobre o mar, ele
sacudiu os reinos. O SENHOR tem
ordenado contra a
comerciante cidade, para destruir as
fortalezas daquele lugar.

12 E ele disse: Tu não mais te alegrarás, ó
tu, virgem oprimida, filha de Sidom.
Levanta-te, atravessa em direção a Chipre.
Também não haverá descanso lá para ti.

13 Eis ali a terra dos caldeus; este povo não
existia, até os assírios a fundarem para
aqueles que habitam no deserto; eles
ergueram as torres daquele lugar, erigiram
os palácios dali e ele a levou à ruína.

14 Gemei, vós, navios de Társis, porquanto
a sua força está devastada.

15 E acontecerá naquele dia que Tiro será
esquecida setenta anos, de acordo com os
dias de um rei. Após o término dos setenta
anos, Tiro cantará como uma prostituta.

16 Pega a harpa, vai de um lado para o
outro da cidade, tu, prostituta que tem
sido esquecida. Faze doce melodia, canta

9 O Senhor dos exércitos formou este
desígnio para denegrir a soberba de toda a
glória, e para reduzir à ignomínia os
ilustres da terra.

10 Inunda como o Nilo a tua terra, ó filha
de Társis; já não há mais o que te refreie.

11 Ele estendeu a sua mão sobre o mar, e
abalou os reinos; o Senhor deu mandado
contra Canaã, para destruir as suas
fortalezas.

12 E disse: Não continuarás mais a te
regozijar, ó oprimida donzela, filha de
Sidom; levanta-te, passa a Chipre, e ainda
ali não terás descanso.

13 Eis a terra dos caldeus! este é o povo,
não foi a Assíria. Destinou a Tiro para as
feras do deserto; levantaram as suas torres
de sítio; derrubaram os palácios dela; a
ruínas a reduziu.

14 Uivai, navios de Társis; porque está
desolada a vossa fortaleza.

15 Naquele dia Tiro será posta em
esquecimento por setenta anos, conforme
os dias dum rei; mas depois de findos os
setenta anos, sucederá a Tiro como se diz
na canção da prostituta.

16 Toma a harpa, rodeia a cidade, ó
prostituta, entregue ao esquecimento; toca
bem, canta muitos cânticos, para que haja
memória de ti.

9 O Senhor Todo-poderoso planejou tudo
isso para acabar com o seu orgulho e
vaidade e mostrar como ele rebaixa os que
se consideram mais importantes.

10 Agora vocês, povos que Tiro dominava,
cultivem a sua terra como se cultivavam
as margens do Nilo. Pois o seu porto, ó
filha de Társis, já não existe mais.

11 O Senhor estendeu a sua mão sobre o
mar, sacudiu os seus reinos; ele mandou
destruir as fortalezas da Fenícia.

12 Ele disse: "Ó filha de Sidom, esta foi a
primeira vez que você foi atacada. Você
nunca mais será uma cidade alegre e
poderosa como antes. Mesmo que você
fuja para Chipre, não conseguirá viver em
paz".

13 Quem destruiu os palácios de Tiro foi a
Babilônia, e não a Assíria. Eles cercaram a
cidade e reduziram Tiro a um monte de
ruínas.

14 Chorem, chorem navios de Társis que
cortam os mares, porque o seu porto de
origem foi destruído!

15 Depois disso, Tiro ficará esquecida por
setenta anos. Quando um novo rei estiver
reinando, ela será reconstruída. Tiro será
como a prostituta daquela canção que diz:

16 "Ó prostituta, esquecida por todos,
pegue a harpa e vá pela cidade; toque a
harpa e cante as suas canções para que
todos se lembrem de você novamente".

17 Findos os setenta anos, o SENHOR atentará para Tiro, e ela tornará ao salário da sua impureza e se prostituirá com todos os reinos da terra.

18 O ganho e o salário de sua impureza serão dedicados ao SENHOR; não serão entesourados, nem guardados, mas o seu ganho será para os que habitam perante o SENHOR, para que tenham comida em abundância e vestes finas.

## Isaías 24

1 Eis que o SENHOR vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a sua superfície e lhe dispersar os moradores.

2 O que suceder ao povo sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua dona; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao credor, como ao devedor.

3 A terra será de todo devastada e totalmente saqueada, porque o SENHOR é quem proferiu esta palavra.
4 A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da terra.
5 Na verdade, a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto

17Passados os setenta anos, o Senhor se lembrará de Tiro, e ela voltará ao seu ofício e se prostituirá com todos os reinos da terra.

18O ganho e o salário de sua impureza serão dedicados ao Senhor. Não serão armazenados, nem guardados, mas o seu ganho será para os que habitam diante do Senhor, para que tenham comida em abundância e roupas finas.

## Isaías 24

### O Senhor vai castigar o mundo

1Eis que o Senhor vai devastar e desolar a terra, vai transtornar a sua superfície e dispersar os seus moradores.

2O mesmo vai acontecer com todos: com o povo e com o sacerdote; com o servo e com o seu senhor; com a serva e com a sua dona; com o comprador e com o vendedor; com o que empresta e com o que toma emprestado; com o credor e com o devedor.

3A terra será completamente devastada e totalmente saqueada, porque o Senhor é quem proferiu esta palavra.
4A terra pranteia e murcha; o mundo enfraquece e murcha; enfraquecem os mais nobres do povo da terra.
5A terra está contaminada por causa dos seus moradores, porque transgridem as

muitas canções, para que provavelmente tu possas ser lembrada.
17 E acontecerá após o término dos setenta anos que o SENHOR visitará Tiro, e ela voltará ao seu aluguel e cometerá fornicação com todos os reinos do mundo sobre a face da terra.
18 E sua mercadoria e seu aluguel serão consagrados ao SENHOR. Não serão acumulados nem estocados, porquanto sua mercadoria será para aqueles que habitam perante o SENHOR, para que se alimentem adequadamente e para vestuário durável.

## Isaías 24

1 Eis que o SENHOR esvazia a terra, e a deixa desolada e às avessas, e dispersa para fora de seus países os seus habitantes.
2 E isto ocorrerá. Como ao povo, assim se fará com o sacerdote; como ao servo, assim se fará com o patrão; como a criada, assim se fará com a sua patroa; como ao comprador, assim se fará ao vendedor; como ao credor, assim se fará com o devedor; como ao que recebe a usura assim se fará com o que lhe paga a usura.
3 A terra será completamente esvaziada e completamente saqueada, porque o - SENHOR tem falado esta palavra.
4 A terra pranteia e se desvanece, o mundo definha e se desvanece, o povo soberbo da terra definha.
5 A terra também está corrompida sob os habitantes dela, porque eles têm

17 No fim de setenta anos o Senhor visitará a Tiro, e ela tornará à sua ganância de prostituta, e fornicará com todos os reinos que há sobre a face da terra.

18 E será consagrado ao Senhor o seu comércio e a sua ganância de prostituta; não se entesourará, nem se guardará; mas o seu comércio será para os que habitam perante o Senhor, para que comam suficientemente; e tenham vestimenta esplêndida.

## Isaías 24

1 Eis que o Senhor esvazia a terra e a desola, transtorna a sua superfície e dispersa os seus moradores.

2 E o que suceder ao povo, sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que recebe usura, como ao que paga usura.

3 De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra.
4 A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra.
5 Na verdade a terra está contaminada debaixo dos seus habitantes; porquanto

17Sim, depois de setenta anos, o Senhor fará a cidade de Tiro renascer. Ela voltará a ser a prostituta de antes, vendendo-se a todos os reinos que há na face da terra.
18Mas vai chegar o dia em que todo o seu lucro será separado para o Senhor. As riquezas de Tiro não serão guardadas nem depositadas. Seus lucros serão dados para os que vivem na presença do Senhor, para que tenham bastante comida e roupas finas.

## Isaías 24

1Vejam! O Senhor está destruindo a terra, transformando-a num enorme deserto com poucos habitantes, espalhados por toda parte.
2A mesma coisa acontecerá com todos: os sacerdotes e os homens do povo, os patrões e os empregados, as patroas e as empregadas, os que compram e os que vendem, os que emprestam e os que tomam emprestado, os credores e os devedores. Todos sofrerão igualmente; ninguém vai escapar.
3A terra ficará completamente arrasada, saqueada de todas as suas riquezas. Quem prometeu isso foi o Senhor.
4A terra vai secando e murchando, o mundo inteiro vai se acabando, os nobres da terra definham.
5A terra está impura, poluída por causa dos seus moradores, porque eles torcem as

transgridem as leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna.
6 Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão.

7 Pranteia o vinho, enlanguesce a vide, e gemem todos os que estavam de coração alegre.

8 Cessou o folguedo dos tamboris, acabou o ruído dos que exultam, e descansou a alegria da harpa.
9 Já não se bebe vinho entre canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem.
10 Demolida está a cidade caótica, todas as casas estão fechadas, ninguém já pode entrar.
11 Gritam por vinho nas ruas, fez-se noite para toda alegria, foi banido da terra o prazer.

12 Na cidade, reina a desolação, e a porta está reduzida a ruínas.

13 Porque será na terra, no meio destes povos, como o varejar da oliveira e como o rebuscar, quando está acabada a vindima.

**A alegria dos justos**

14 Eles levantam a voz e cantam com alegria; por causa da glória do SENHOR, exultam desde o mar.

leis, violam os estatutos e quebram a aliança eterna.
6Por isso, a maldição consome a terra, e os que habitam nela se tornam culpados. Por isso, os moradores da terra serão queimados, e poucas pessoas restarão.

7O vinho pranteia, a videira murcha, e gemem todos os que estavam de coração alegre.

8Cessou o som alegre dos tamborins, acabou o ruído dos que exultam, cessou o som alegre da harpa.
9Já não se bebe vinho entre canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem.
10A cidade caótica está demolida; todas as casas estão fechadas, e ninguém consegue entrar.

11Gritam por vinho nas ruas; todo o riso desapareceu; a alegria foi banida da terra.

12Na cidade, só restou a desolação, e o portão está em pedaços.

13O que acontecerá na terra, no meio dos povos, é como o sacudir da oliveira no tempo da colheita e o rebuscar das parreiras depois de acabada a vindima.

**A alegria dos justos e a ruína dos transgressores**

14Eles levantam a voz e cantam com alegria; por causa da glória do Senhor, exultam desde o mar.

transgredido as leis, mudado os estatutos, quebrado o pacto eterno.
6 Portanto, a maldição tem devorado a terra e aqueles que nela habitam estão desolados. Portanto, os habitantes da terra estão queimados e poucos homens restam.

7 O vinho novo pranteia, a videira definha, todo o de coração alegre suspira.

8 O regozijo dos tamborins cessa, o barulho daqueles que jubilam termina, a alegria da harpa cessa.
9 Eles não beberão vinho acompanhados por uma canção. A bebida forte será amarga para os que a bebem.
10 A cidade da confusão está destruída. Toda casa está fechada, por isso nenhum homem pode entrar.
11 Existe um implorar por vinho nas ruas. Toda alegria está escurecida, o regozijo da terra se foi.
12 No interior da cidade é deixada desolação, e o portão está danificado com destruição.
13 Deste modo, quando isto estiver no meio da terra entre o povo, haverá como que o sacudir de uma oliveira, e como que o respigar uvas quando a vindima está feita.

14 Eles erguerão suas vozes e entoarão cântico pela majestade do SENHOR, eles clamarão em altas vozes desde o mar.

transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram o pacto eterno.
6 Por isso a maldição devora a terra, e os que habitam nela sofrem por serem culpados; por isso são queimados os seus habitantes, e poucos homens restam.

7 Pranteia o mosto, enfraquece a vide, e suspiram todos os que eram alegres de coração.

8 Cessa o folguedo dos tamboris, acaba a algazarra dos jubilantes, cessa a alegria da harpa.
9 Já não bebem vinho ao som das canções; a bebida forte é amarga para os que a bebem.
10 Demolida está a cidade desordeira; todas as casas estão fechadas, de modo que ninguém pode entrar.
11 Há lastimoso clamor nas ruas por falta do vinho; toda a alegria se escureceu, já se foi o prazer da terra.

12 Na cidade só resta a desolação, e a porta está reduzida a ruínas.

13 Pois será no meio da terra, entre os povos, como a sacudidura da oliveira, e como os rabiscos, quando está acabada a vindima.

14 Estes alçarão a sua voz, bradando de alegria; por causa da majestade do Senhor clamarão desde o mar.

leis, violam os mandamentos e quebram a aliança que devia ser eterna.
6Por isso, a maldição consome a terra, e o seu povo é culpado. Eles sofrem com a seca e o calor; muito poucos vão resistir com vida.
7A alegria que tinham na vida vai sumir. Não haverá colheita de uvas, e o vinho vai acabar. Os que viviam de coração alegre, gozando a vida, vão viver gemendo e chorando.
8O barulho alegre das harpas e dos tamborins acabou; os dias de festa e de alegria terminaram.
9Acabou a alegria dos que misturavam o vinho e a música; agora a bebida fermentada tem um gosto amargo!
10A cidade está em ruínas! As casas que sobraram estão trancadas para não serem invadidas.
11Nas ruas, as pessoas gritam pedindo vinho. O tempo da alegria acabou; não há mais celebração na terra.

12A cidade não passa de um monte de ruínas, com seus portões arrombados.

13Assim será na terra, entre as nações. Poucas pessoas escaparão com vida, como as azeitonas e uvas que sobram depois da colheita.

14Erguem as vozes, cantam de alegria; os que vivem no Ocidente louvam a majestade do Senhor,

15 Por isso, glorificai ao SENHOR no Oriente e, nas terras do mar, ao nome do SENHOR, Deus de Israel.

16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo!

**A ruína dos transgressores**

Mas eu digo: definho, definho, ai de mim! Os pérfidos tratam perfidamente; sim, os pérfidos tratam mui perfidamente.

17 Terror, cova e laço vêm sobre ti, ó morador da terra.

18 E será que aquele que fugir da voz do terror cairá na cova, e, se sair da cova, o laço o prenderá; porque as represas do alto se abrem, e tremem os fundamentos da terra.

19 A terra será de todo quebrantada, ela totalmente se romperá, a terra violentamente se moverá.

20 A terra cambaleará como um bêbado e balanceará como rede de dormir; a sua transgressão pesa sobre ela, ela cairá e jamais se levantará.

21 Naquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes, e os reis da terra, na terra.

22 Serão ajuntados como presos em masmorra, e encerrados num cárcere, e castigados depois de muitos dias.

15 Por isso, no Oriente deem glória ao Senhor e, nas terras do mar, glorifiquem o nome do Senhor, o Deus de Israel.

16 Dos confins da terra ouvimos cantar: "Glória ao Justo!" Mas eu digo: "Estou definhando! Estou definhando! Ai de mim! Os traidores estão traindo; sim, os traidores só tramam traições."

17 Terror, buracos e armadilhas esperam por vocês, moradores da terra.

18 Aquele que fugir da voz do terror cairá no buraco, e, se sair do buraco, será apanhado na armadilha. Porque as represas do alto se abrem, e tremem os fundamentos da terra.

19 A terra será totalmente quebrada, a terra ficará completamente despedaçada, a terra será violentamente sacudida.

20 A terra vai cambalear como um bêbado e balançar como uma cabana; a sua transgressão pesa sobre ela, ela cairá e nunca mais se levantará.

21 Naquele dia, o Senhor castigará, nas alturas, os exércitos celestiais, e, na terra, castigará os reis da terra.

22 Serão ajuntados como presos em masmorra e encerrados num cárcere; e, depois de muitos dias, serão castigados.

15 Por essa razão glorificai vós o SENHOR nos fogos, o nome do SENHOR Deus de Israel nas ilhas do mar.

16 Desde a parte mais extrema da terra temos nós ouvido canções, glória ao justo. Porém, eu disse: Estou no fim, estou no fim, que desgraça! Os traiçoeiros comerciantes têm negociado traiçoeiramente. Sim, os traiçoeiros comerciantes têm negociado muito traiçoeiramente.

17 Temor, a cova e a armadilha estão sobre ti, ó habitante da terra.

18 E acontecerá, que o que foge do grito de pânico cairá dentro da cova, e o que sair do meio da cova será apanhado na armadilha, porque as janelas do alto estão abertas e os alicerces da terra tremem.

19 A terra está completamente destruída, a terra está nitidamente decomposta, a terra está extremamente abalada.

20 A terra irá cambalear para frente e para trás, como um bêbado, e será removida como uma choupana, e a sua transgressão será pesada sobre ela, e cairá, e não se levantará novamente.

21 E acontecerá naquele dia que o SENHOR punirá o exército do alto, que está nas alturas, e os reis da terra, sobre a terra.

22 E eles serão reunidos como os prisioneiros são reunidos na masmorra, e serão fechados na prisão, e após muitos dias eles serão visitados.

15 Por isso glorificai ao Senhor no Oriente, e na região litorânea do mar ao nome do Senhor Deus de Israel.

16 Dos confins da terra ouvimos cantar: Glória ao Justo. Mas eu digo: Emagreço, emagreço, ai de mim! os pérfidos tratam perfidamente; sim, os pérfidos tratam muito perfidamente.

17 O pavor, e a cova, e o laço vêm sobre ti, ó morador da terra.

18 Aquele que fugir da voz do pavor cairá na cova, e o que subir da cova o laço o prenderá; porque as janelas do alto se abriram, e os fundamentos da terra tremem.

19 A terra está de todo quebrantada, a terra está de todo fendida, a terra está de todo abalada.

20 A terra cambaleia como o ébrio, e balanceia como a rede de dormir; e a sua transgressão se torna pesada sobre ela, e ela cai, e nunca mais se levantará.

21 Naquele dia o Senhor castigará os exércitos do alto nas alturas, e os reis da terra sobre a terra.

22 E serão ajuntados como presos numa cova, e serão encerrados num cárcere; e serão punidos depois de muitos dias.

15 e os que vivem no Oriente o louvarão. Os que moram no litoral darão glória ao Senhor, o Deus de Israel.

16 Sim, podemos ouvir gente cantando desde os confins da terra: "Glória seja dada ao Justo!" Mas eu disse: "Ai de mim! Que desgraça! Que desgraça! Sinto o coração pesado de tristeza e dor, porque a maldade continua reinando na terra; em toda parte há mentira e traição".

17 Os homens vão continuar com medo. Covas e armadilhas esperam por vocês, ó habitantes de toda a terra!

18 Quem estiver fugindo apavorado do perigo cairá em uma cova; quem conseguir sair da cova ficará preso numa armadilha. Essa destruição vem do céu; o mundo inteiro está sendo abalado.

19 A terra está tremendo e se rachando; ela ficará totalmente abalada.

20 A terra anda aos tropeções, como um bêbado; balança de um lado para o outro como uma barraca na ventania. O peso do pecado dos homens é tão grande que a terra vai cair e nunca mais se levantar!

21 Naquele dia, o Senhor vai castigar os poderes do céu e os reis orgulhosos das nações aqui na terra.

22 Eles serão reunidos como um bando de presos, jogados numa prisão e, depois de algum tempo, serão julgados e condenados.

23 A lua se envergonhará, e o sol se confundirá quando o SENHOR dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória.

## Isaías 25

### Cântico de louvor pela misericórdia divina

1 Ó SENHOR, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei a ti e louvarei o teu nome, porque tens feito maravilhas e tens executado os teus conselhos antigos, fiéis e verdadeiros.

2 Porque da cidade fizeste um montão de pedras e da cidade forte, uma ruína; a fortaleza dos estranhos já não é cidade e jamais será reedificada.

3 Pelo que povos fortes te glorificarão, e a cidade das nações opressoras te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre e a fortaleza do necessitado na sua angústia; refúgio contra a tempestade e sombra contra o calor; porque dos tiranos o bufo é como a tempestade contra o muro,

5 como o calor em lugar seco. Tu abaterás o ímpeto dos estranhos; como se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim o hino triunfal dos tiranos será aniquilado.

6 O SENHOR dos Exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de

23 A lua ficará corada de vergonha e o sol se envergonhará quando o Senhor dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; e diante dos seus anciãos haverá glória.

## Isaías 25

### Cântico de louvor pela misericórdia divina

1 Ó Senhor, tu és o meu Deus; eu te exaltarei e louvarei o teu nome, porque tens feito maravilhas e tens executado os teus conselhos antigos, fiéis e verdadeiros.

2 Porque da cidade fizeste um montão de pedras e da cidade fortificada, uma ruína; a fortaleza dos estrangeiros já não é cidade e jamais será reconstruída.

3 Por isso, um povo forte te glorificará, e a cidade das nações opressoras te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre e a fortaleza do necessitado na sua angústia; refúgio contra a tempestade e sombra contra o calor. Porque a fúria dos tiranos é como a tempestade contra o muro,

5 como o calor em lugar seco. Tu farás cessar o tumulto dos estrangeiros. Como o calor se abranda com a sombra de uma nuvem, assim o hino triunfal dos tiranos será silenciado.

### Um banquete para todos os povos

6 O Senhor dos Exércitos dará neste monte um banquete para todos os povos. Será um

23 E a lua estará perplexa, e o sol envergonhado, quando o SENHOR dos Exércitos vier a reinar no monte Sião, e dentro de Jerusalém, e perante os seus antepassados gloriosamente.

## Isaías 25

1 Ó SENHOR, tu és meu Deus. Eu te exaltarei, eu louvarei teu nome, porque tu tens feito maravilhosas coisas. Teus conselhos, dados nos tempos antigos, são fidelidade e verdade.

2 Porque tu tens feito de uma cidade um amontoado, de uma cidade protegida uma ruína. Um palácio de estrangeiros deixou de ser cidade, ela nunca será construída.

3 Portanto, o povo forte te glorificará, a cidade das terríveis nações te temerá.

4 Porque tu tens sido uma força para o pobre, uma força para o necessitado em seu sofrimento, um refúgio em meio à tempestade, uma sombra em meio ao calor, quando o poderoso golpe dos que são terríveis é como uma tempestade contra o muro.

5 Tu farás cessar o tumulto dos estrangeiros como o calor em um lugar seco, como o calor com a sombra de uma nuvem. O ramo que procede dos terríveis será humilhado.

6 E neste monte o SENHOR dos Exércitos fará, para todo o povo, um banquete de

23 Então a lua se confundirá, e o sol se envergonhará, pois o Senhor dos exércitos reinará no monte Sião e em Jerusalém; e perante os seus anciãos manifestará a sua glória.

## Isaías 25

1 Ó Senhor, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei a ti, e louvarei o teu nome; porque fizeste maravilhas, os teus conselhos antigos, em fidelidade e em verdade.

2 Porque da cidade fizeste um montão, e da cidade fortificada uma ruína, e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade; e ela jamais se tornará a edificar.

3 Pelo que te glorificará um povo poderoso; e a cidade das nações formidáveis te temerá:

4 Porque tens sido a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado na sua angústia, refúgio contra a tempestade, e sombra contra o calor, pois o assopro dos violentos é como a tempestade contra o muro.

5 Como o calor em lugar seco, tu abaterás o tumulto dos estranhos; como se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, assim acabará o cântico dos violentos.

6 E o Senhor dos exércitos dará neste monte a todos os povos um banquete de

23 Então o Senhor Todo-poderoso vai reinar em Jerusalém, com o seu trono sobre o monte Sião, diante dos líderes do seu povo. E haverá tanta glória que a lua ficará humilhada, e o sol perderá seu brilho, envergonhado.

## Isaías 25

1 Ó Senhor, eu quero louvá-lo e honrar o seu nome, porque o Senhor é o meu Deus. Quantas coisas maravilhosas o Senhor fez conforme os seus planos eternos e verdadeiros!

2 O Senhor transformou grandes cidades em montes de pedras, poderosas fortalezas em ruínas. Os palácios onde moravam os reis de outros povos foram derrubados e nunca mais serão construídos.

3 Por isso, nações poderosas respeitarão o Senhor, e povos violentos obedecerão às suas leis e darão glória ao seu nome.

4 Porque o Senhor tem sido o refúgio para os pobres, refúgio para o necessitado nas suas aflições; foi um abrigo na tempestade, uma sombra no calor; foi a proteção contra os homens malvados que destroem outras pessoas, como a tempestade contra o muro,

5 como o calor no deserto. Como as nuvens refrescam a terra num dia de calor, assim os gritos de vitória das nações violentas são emudecidos.

6 Aqui, no monte Sião, em Jerusalém, o Senhor Todo-poderoso dará a todos os

coisas gordurosas, uma festa com vinhos velhos, pratos gordurosos com tutanos e vinhos velhos bem clarificados.

7 Destruirá neste monte a coberta que envolve todos os povos e o véu que está posto sobre todas as nações.

8 Tragará a morte para sempre, e, assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou.

9 Naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos.

10 Porque a mão do SENHOR descansará neste monte; mas Moabe será trilhado no seu lugar, como se pisa a palha na água da cova da esterqueira;

11 no meio disto estenderá ele as mãos, como as estende o nadador para nadar; mas o SENHOR lhe abaterá a altivez, não obstante a perícia das suas mãos;

12 e abaixará as altas fortalezas dos seus muros; abatê-las-á e derribá-las-á por terra, até ao pó.

## Isaías 26

**Cântico de confiança na proteção divina**

banquete de carnes suculentas e vinhos envelhecidos: carnes suculentas com tutanos e vinhos envelhecidos bem-clarificados.

7 Neste monte ele acabará com o pano que cobre todos os povos e com o véu que está posto sobre todas as nações.

8 Tragará a morte para sempre, e, assim, o Senhor Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o vexame do seu povo, porque o Senhor falou.

9 Naquele dia, se dirá: “Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos.”

**Deus castigará Moabe**

10 Porque a mão do Senhor repousará neste monte; mas Moabe será pisoteado no seu lugar, como se pisa a palha na esterqueira.

11 No meio disto Moabe estenderá os braços, como o nadador os estende para nadar; mas o Senhor lhe abaterá o orgulho, apesar da perícia dos seus braços.

12 Ele derrubará as altas fortalezas das muralhas de Moabe; irá abatê-las e derrubá-las até o chão, até o pó.

## Isaías 26

**Cântico de confiança na proteção divina**

coisas gordurosas. Um banquete de vinhos em contato com os sedimentos, de coisas gordurosas cheias de tutano, de vinhos em contato com os sedimentos, e livres de impurezas.

7 E ele destruirá neste monte a face da cobertura, acima de todo o povo, e o véu que está estendido sobre todas as nações.

8 Ele irá tragar a morte com vitória, e o Senhor DEUS enxugará as lágrimas de sobre todas as faces, e a repreensão de seu povo ele removerá de sobre toda a terra, porque o SENHOR tem falado isto.

9 E isto será dito naquele dia: Vejam! Este é nosso Deus. Nós temos esperado por ele e ele nos salvará. Este é o SENHOR. Nós temos esperado por ele, e nós seremos felizes e regozijaremos na sua salvação.

10 Porque neste monte a mão do SENHOR repousará, e Moabe será pisoteado sob ele, exatamente como a palha é pisoteada para a esterqueira.

11 E ele estenderá suas mãos no meio deles, como aquele que nada estende suas mãos para nadar. E ele abaterá o orgulho deles juntamente com os produtos do despojo de suas mãos.

12 E a fortificação, do alto forte de teus muros, ele derrubará, esperará pelo momento adequado e trará ao chão, ao pó.

## Isaías 26

coisas gordurosas, banquete de vinhos puros, de coisas gordurosas feitas de tutanos, e de vinhos puros, bem purificados.

7 E destruirá neste monte a coberta que cobre todos os povos, e o véu que está posto sobre todas as nações.

8 Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo; porque o Senhor o disse.

9 E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus; por ele temos esperado, para que nos salve. Este é o Senhor; por ele temos esperado; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.

10 Porque a mão do Senhor repousará neste monte; e Moabe será trilhado no seu lugar, assim como se trilha a palha na água do monturo.

11 E estenderá as suas mãos no meio disso, assim como as estende o nadador para nadar; mas o Senhor abaterá a sua altivez juntamente com a perícia das suas mãos.

12 E abaixará as altas fortalezas dos teus muros; abatê-las-á e derrubá-las-á por terra até o pó.

## Isaías 26

povos da terra um grande banquete, em que não faltará o vinho envelhecido, nem a carne mais gostosa. Será uma grande festa!

7 Neste monte, ele vai arrancar o manto da tristeza e do choro que cobre todos os homens em toda a terra.

8 Ele acabará para sempre com a morte. Assim, o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, vai enxugar todas as lágrimas de todo rosto; ninguém mais vai zombar de sua terra e de seu povo. Foi o Senhor quem prometeu tudo isso!

9 Naquele dia, todos vão dizer: “Este é o nosso Deus! Foi nele que nós confiamos, porque ele nos salvou. Este é o Senhor, e nós confiamos nele. Agora podemos nos alegrar de verdade, porque ele nos salvou”.

10 Porque o Senhor sempre protegerá o monte Sião, mas castigará Moabe, pisando-o como a palha para virar adubo.

11 Ali Moabe fará um esforço para escapar como o faz um nadador tentando vencer a correnteza, mas o Senhor abaterá o seu orgulho, apesar das habilidades das suas mãos.

12 Ele destruirá os altos muros e as altas torres de Moabe e os transformará em pó.

## Isaías 26

1 Naquele dia, se entoará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade forte; Deus lhe põe a salvação por muros e baluartes.

2 Abri vós as portas, para que entre a nação justa, que guarda a fidelidade.

3 Tu, SENHOR, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti.

4 Confiai no SENHOR perpetuamente, porque o SENHOR Deus é uma rocha eterna;

5 porque ele abate os que habitam no alto, na cidade elevada; abate-a, humilha-a até à terra e até ao pó.

6 O pé a pisará; os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.

7 A vereda do justo é plana; tu, que és justo, aplanas a vereda do justo.

8 Também através dos teus juízos, SENHOR, te esperamos; no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma.

9 Com minha alma suspiro de noite por ti e, com o meu espírito dentro de mim, eu te procuro diligentemente; porque, quando os teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 Ainda que se mostre favor ao perverso, nem por isso aprende a justiça; até na terra

1Naquele dia, se entoará este cântico na terra de Judá: “Temos uma cidade forte, na qual Deus põe a salvação como muralha e defesa.

2Abram os portões, para que entre a nação justa, que guarda a fidelidade.

3Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme, porque ele confia em ti.

4Confiem sempre no Senhor, porque o Senhor Deus é uma rocha eterna.

5Ele derruba os que habitam no alto, na cidade elevada; derruba e humilha até o chão, até o pó.

6O pé a pisará; os pés dos aflitos, e os passos dos pobres.”

7A vereda do justo é plana; tu, que és justo, aplanas a vereda do justo.

8Também através dos teus juízos, Senhor, te esperamos; no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma.

9Com minha alma suspiro de noite por ti e, com o meu espírito dentro de mim, eu te busco ansiosamente. Porque, quando os teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem a justiça.

10Ainda que se mostre favor ao ímpio, nem por isso ele aprende a justiça; até na

1 Naquele dia esta canção será cantada na terra de Judá. Nós temos uma cidade forte, salvação Deus nomeará por muros e baluartes.

2 Abri vós os portões, para que a nação justa que conserva a verdade possa entrar nela.

3 Tu guardarás em perfeita paz aquele, cuja mente permanece em ti, porque ele confia em ti.

4 Confiai vós no SENHOR eternamente, porquanto o SENHOR JEOVÁ é a força eterna.

5 Porque ele derruba aqueles que habitam no alto. A cidade arrogante ele a põe abaixo. Ele a põe abaixo, ao chão. Ele a traz ao pó.

6 O pé a pisará, os pés do pobre, e os passos do necessitado.

7 O caminho do justo é retidão. Tu, retamente pesas a vereda do justo.

8 Sim, no caminho de teus juízos, ó SENHOR, nós temos esperado por ti. O desejo de nossa alma é para teu nome e para a lembrança de ti.

9 Com minha alma tenho eu te desejado durante a noite. Sim, com meu espírito dentro de mim te buscarei durante a alvorada, pois quando teus juízos estão na terra, os habitantes do mundo aprenderão justiça.

10 Permita que favor seja demonstrado ao perverso, contudo ele não aprenderá

1 Naquele dia se entoará este cântico na terra de Judá: uma cidade forte temos, a que Deus pôs a salvação por muros e antemuros.

2 Abri as portas, para que entre nela a nação justa, que observa a verdade.

3 Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti.

4 Confiai sempre no Senhor; porque o Senhor Deus é uma rocha eterna.

5 porque ele tem derrubado os que habitam no alto, na cidade elevada; abate-a, abate-a até o chão; e a reduz até o pó.

6 Pisam-na os pés, os pés dos pobres, e os passos dos necessitados.

7 O caminho do justo é plano; tu, que és reto, nivelas a sua vereda.

8 No caminho dos teus juízos, Senhor, temos esperado por ti; no teu nome e na tua memória está o desejo da nossa alma.

9 Minha alma te deseja de noite; sim, o meu espírito, dentro de mim, diligentemente te busca; porque, quando os teus juízos estão na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 Ainda que se mostre favor ao ímpio, ele não aprende a justiça; até na terra da

1Ouçam o povo cantando! Naquele dia, toda a terra de Judá vai cantar este cântico: “Nossa cidade é forte e bem protegida! Estamos cercados pelos altos muros da salvação de Deus!”

2Abram os portões! Deixem a nação justa entrar, a nação que se mantém fiel e obediente.

3O Senhor guardará em perfeita paz todos os que confiam nele, aqueles cujo propósito está firme, porque confiam no Senhor.

4Confiem para sempre no Senhor, pois o Senhor, somente o Senhor, é a Rocha eterna.

5Ele humilha os orgulhosos; rebaixa e arrasa a cidade arrogante e cheia de si, e a lança ao pó.

6E depois ele a entrega aos pobres e necessitados, que a pisam nas suas ruínas.

7Mas o caminho do homem justo é plano. O Senhor torna o caminho fácil e reto para quem obedece a ele.

8Andando nos caminhos dos seus mandamentos, esperamos no Senhor. O que mais desejamos é glorificar o seu nome.

9Durante a noite eu busco o Senhor, de toda a minha alma; e logo cedo o meu espírito anseia pelo Senhor. Quando o Senhor vier julgar o mundo é que os homens vão desviar-se do mal e aprender a fazer o que é direito.

10A sua bondade com os maus não os faz praticar o bem. Mesmo vivendo na terra

da retidão ele comete a iniqüidade e não atenta para a majestade do SENHOR.

11 SENHOR, a tua mão está levantada, mas nem por isso a vêem; porém verão o teu zelo pelo povo e se envergonharão; e o teu furor, por causa dos teus adversários, que os consuma.

12 SENHOR, concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu as fazes por nós.

13 Ó SENHOR, Deus nosso, outros senhores têm tido domínio sobre nós; mas graças a ti somente é que louvamos o teu nome.

14 Mortos não tornarão a viver, sombras não ressuscitam; por isso, os castigaste, e destruíste, e lhes fizeste perecer toda a memória.

15 Tu, SENHOR, aumentaste o povo, aumentaste o povo e tens sido glorificado; a todos os confins da terra dilataste.

16 SENHOR, na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua correção, derramaram as suas orações.

17 Como a mulher grávida, quando se lhe aproxima a hora de dar à luz, se contorce e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós na tua presença, ó SENHOR!

18 Concebemos nós e nos contorcemos em dores de parto, mas o que demos à luz foi

terra da retidão ele comete a iniquidade e não vê a majestade do Senhor.

11 Senhor, a tua mão está levantada, mas eles não a veem! Porém eles verão o teu zelo pelo povo e ficarão envergonhados. Que o teu furor, por causa dos teus adversários, os consuma.

12 Senhor, concede-nos a paz, porque todas as nossas obras tu as fazes por nós.

13 Ó Senhor, nosso Deus, outros senhores têm tido domínio sobre nós, mas nós louvamos unicamente o teu nome.

14 Eles estão mortos, não voltarão a viver; são apenas sombras, não ressuscitarão. Porque tu os castigaste e destruíste, e apagaste completamente a lembrança deles.

15 Tu, Senhor, aumentaste o povo, aumentaste o povo e tens sido glorificado; alargaste todas as fronteiras do país.

16 Senhor, na angústia te buscaram; vindo sobre eles a tua correção, derramaram as suas orações.

17 Como a mulher grávida que vai dar à luz se contorce e grita de dor, assim estávamos nós na tua presença, ó Senhor!

18 Concebemos e nos contorcemos em dores de parto, mas o que demos à luz foi

justiça. Na terra da justiça ele portar-se-á injustamente e não contemplará a majestade do SENHOR.

11 SENHOR, quando tua mão estiver levantada eles provavelmente não verão. Porém, eles certamente verão e serão envergonhados pela inveja deles com relação ao povo. Sim, o fogo de teus inimigos os devorará.

12 SENHOR, tu ordenarás paz para nós, porque também tu tens operado todas as nossas obras a nosso favor.

13 Ó SENHOR nosso Deus, outros senhores além de ti têm tido domínio sobre nós; porém, por tua causa somente faremos menção do teu nome.

14 Eles estão mortos; eles não viverão. Eles estão falecidos, não ressuscitarão. Porquanto tu os visitaste e os destruíste e fizeste toda sua memória perecer.

15 Tu tens aumentado a nação; Ó SENHOR, tu tens aumentado a nação. Tu és glorificado. Tu a tens expandido seus limites para todos os confins da terra.

16 SENHOR, em angústia têm eles te buscado; eles derramaram copiosamente uma oração quando tua disciplina estava sobre eles.

17 Como uma mulher grávida que se aproxima do momento de seu parto está em dor, e grita durante suas contrações, assim temos nós estado aos teus olhos, Ó SENHOR.

18 Nós temos estado grávidos, nós temos estado em dor, nós temos, por assim dizer,

retidão ele pratica a iniqüidade, e não atenta para a majestade do Senhor.

11 Senhor, a tua mão está levantada, contudo eles não a vêem; vê-la-ão, porém, e confundir-se-ão por causa do zelo que tens do teu povo; e o fogo reservado para os teus adversários os devorará.

12 Senhor, tu hás de estabelecer para nós a paz; pois tu fizeste para nós todas as nossas obras.

13 Ó Senhor Deus nosso, outros senhores além de ti têm tido o domínio sobre nós; mas, por ti só, nos lembramos do teu nome.

14 Os falecidos não tornarão a viver; os mortos não ressuscitarão; por isso os visitaste e destruíste, e fizeste perecer toda a sua memória.

15 Tu, Senhor, aumentaste a nação; aumentaste a nação e te fizeste glorioso; alargaste todos os confins da terra.

16 Senhor, na angústia te buscaram; quando lhes sobreveio a tua correção, derramaram-se em oração.

17 Como a mulher grávida, quando está próxima a sua hora, tem dores de parto e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós diante de ti, ó Senhor!

18 Concebemos nós, e tivemos dores de parto, mas isso foi como se tivéssemos

da retidão, eles continuam fazendo o mal e desprezando a glória e o poder do Senhor.

11 Eles não veem a sua mão levantada, pronta para o castigo. Mostre-lhes o seu amor para o com o seu povo; talvez assim eles sintam vergonha. Sim, que o fogo preparado para os inimigos de Deus os consuma.

12 O Senhor estabelece a paz para nós, porque tudo o que somos e temos veio da sua mão.

13 Ó Senhor, nosso Deus, temos sido dominados por outros senhores, mas agora só lembramos o seu nome.

14 Aqueles povos estão mortos e não voltarão a viver. O Senhor castigou e destruiu todos eles, e agora já não estão mais em nossa lembrança.

15 O Senhor fez a nossa nação crescer, aumentou as terras de nossa gente, e isso trouxe glória ao seu nome.

16 Na hora do sofrimento, eles o buscaram, Senhor. Quando o seu castigo caiu sobre eles, derramaram suas fracas orações.

17 Sofremos como a mulher grávida que vai dar à luz, que geme e se contorce de dor! Assim estamos diante da sua presença, ó Senhor.

18 Nós também sofremos e gememos, ficamos em agonia. Mas de nada adiantou;

vento; não trouxemos à terra livramento algum, e não nasceram moradores do mundo.

19 Os vossos mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida, e a terra dará à luz os seus mortos.

20 Vai, pois, povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.
21 Pois eis que o SENHOR sai do seu lugar, para castigar a iniqüidade dos moradores da terra; a terra descobrirá o sangue que embebeu e já não encobrirá aqueles que foram mortos.

## Isaías 27

**Deus ama ao seu povo e o salva**

1 Naquele dia, o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o dragão, serpente veloz, e o dragão, serpente sinuosa, e matará o monstro que está no mar.
2 Naquele dia, dirá o SENHOR: Cantai a vinha deliciosa!

3 Eu, o SENHOR, a vigio e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia eu cuidarei dela.

vento; não trouxemos à terra livramento algum, e não nasceram moradores do mundo.

19Os teus mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão. Despertem e cantem de alegria, vocês que habitam no pó, porque o teu orvalho, ó Deus, será como o orvalho de vida, e a terra dará à luz os seus mortos.

**Castigo e salvação**

20Meu povo, entrem nos seus quartos e tranquem as portas; escondam-se por um momento, até que passe a ira.

21Pois eis que o Senhor sai do seu lugar, para castigar a iniquidade dos moradores da terra. A terra deixará aparecer o sangue que embebeu e não encobrirá mais aqueles que foram mortos.

## Isaías 27

**Deus ama o seu povo e o salva**

1Naquele dia, com a sua espada terrível, grande e forte, o Senhor castigará o Leviatã, serpente veloz, o Leviatã, serpente sinuosa; ele matará o monstro que está no mar.
2Naquele dia, o Senhor dirá: “Cantem a respeito da vinha deliciosa!

3Eu, o Senhor, a vigio e a rego constantemente. De dia e de noite eu cuido dela, para que ninguém lhe faça dano.

dado à luz vento. Nós não temos produzido qualquer livramento na terra, nem os habitantes do mundo têm diminuído.

19 Teus homens mortos viverão, juntamente com meu corpo morto eles se levantarão. Despertai e cantai, vós que habitais no pó, porque teu orvalho é como o orvalho das ervas e a terra irá expelir os mortos.

20 Venha, meu povo, entra tu em direção a tuas câmaras e fecha tuas portas sobre ti. Esconde-te, por assim dizer, por um breve momento, até que a indignação passe.
21 Porquanto, eis que o SENHOR sai do seu lugar para punir os habitantes da terra pela iniquidade deles. A terra também revelará o sangue dela, e não mais ocultará os seus mortos.

## Isaías 27

1 Naquele dia o SENHOR com sua dolorosa, grande e forte espada punirá leviatã, a serpente sagaz, leviatã, aquela serpente tortuosa. E ele matará o dragão que está dentro do mar.
2 Naquele dia cantai vós para ela, que é uma vinha de vinho tinto.

3 Eu, o SENHOR, a guardo. Eu a regarei a cada momento, a fim de que ninguém a fira. Eu a guardarei noite e dia.

dado à luz o vento; livramento não trouxemos à terra; nem nasceram moradores do mundo.

19 Os teus mortos viverão, os seus corpos ressuscitarão; despertai e exultai, vós que habitais no pó; porque o teu orvalho é orvalho de luz, e sobre a terra das sombras fá-lo-ás cair.

20 Vem, povo meu, entra nas tuas câmaras, e fecha as tuas portas sobre ti; esconde-te só por um momento, até que passe a indignação.
21 Pois eis que o Senhor está saindo do seu lugar para castigar os moradores da terra por causa da sua iniqüidade; e a terra descobrirá o seu sangue, e não encobrirá mais os seus mortos.

## Isaías 27

1 Naquele dia o Senhor castigará com a sua dura espada, grande e forte, o leviatã, a serpente fugitiva, e o leviatã, a serpente tortuosa; e matará o dragão, que está no mar.
2 Naquele dia haverá uma vinha deliciosa; cantai a seu respeito.

3 Eu, o Senhor, a guardo, e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.

não trouxemos salvação à terra, não demos à luz os habitantes do mundo.

19Mas temos esta certeza: os que pertencem ao Senhor voltarão a viver. Os seus corpos serão ressuscitados! Os que já foram enterrados vão despertar e cantar de alegria. A luz da vida vai cair sobre eles como o orvalho, a terra dará à luz os seus mortos.

20Meu povo, vá para casa! Tranque bem as portas! Fique escondido por um pouco até que passe a ira do Senhor.

21Vejam! O Senhor está saindo da sua morada no céu para castigar os homens por causa de seus pecados. A terra mostrará o sangue derramado sobre ela; não encobrirá mais os seus mortos.

## Isaías 27

1Naquele dia, o Senhor castigará com a sua espada, forte e rápida, o grande monstro veloz, a serpente que anda se contorcendo; ele matará o monstro que vive no mar.
2Naquele dia, o Senhor dirá: “Cantem louvores à vinha frutífera!
3Eu, o Senhor, cuidarei dela pessoalmente. Vou regá-la todos os dias e a vigiarei de dia e de noite para que nenhum dos inimigos faça qualquer mal contra ela.

4 Não há indignação em mim. Quem me dera espinheiros e abrolhos diante de mim! Em guerra, eu iria contra eles e juntamente os queimaria.
5 Ou que homens se apoderem da minha força e façam paz comigo; sim, que façam paz comigo.

6 Dias virão em que Jacó lançará raízes, florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto o mundo.

7 Porventura, feriu o SENHOR a Israel como àqueles que o feriram? Ou o matou, assim como àqueles que o mataram?

8 Com xô!, xô! e exílio o trataste; com forte sopro o expulsaste no dia do vento oriental.

9 Portanto, com isto será expiada a culpa de Jacó, e este é todo o fruto do perdão do seu pecado: quando o SENHOR fizer a todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, não ficarão em pé os postes-ídolos e os altares do incenso.

10 Porque a cidade fortificada está solitária, habitação desamparada e abandonada como um deserto; ali pastam os bezerros, deitam-se e devoram os seus ramos.

11 Quando os seus ramos se secam, são quebrados. Então, vêm as mulheres e lhes deitam fogo, porque este povo não é povo de entendimento; por isso, aquele que o

4Não estou irado com ela. Quem me dera ter espinheiros e ervas daninhas diante de mim! Em guerra, eu iria contra eles e os queimaria ao mesmo tempo.
5Ou que se ponham sob a minha proteção e façam as pazes comigo; sim, que façam as pazes comigo.”

6Virão dias em que Jacó lançará raízes e Israel florescerá e brotará; e encherão o mundo de frutos.

7Será mesmo que o Senhor castigou Israel como fez com aqueles que castigaram o seu povo? Ou o matou, assim como fez com aqueles que mataram o seu povo?

8Com “xô!”, “xô!” e exílio o trataste; com forte sopro o expulsaste no dia do vento leste.

9Portanto, com isto será expiada a culpa de Jacó. E este será todo o fruto do perdão do seu pecado: quando ele fizer com que todas as pedras dos altares pagãos sejam esmigalhadas, como se fossem pedras de cal, os postes da deusa Aserá e os altares do incenso não ficarão em pé.
10Porque a cidade fortificada está solitária; é habitação desamparada e abandonada como um deserto. Ali pastam os bezerros; ali eles se deitam e comem os ramos das árvores.

11Quando os ramos secam, são quebrados. Então vêm as mulheres e os apanham para fazer fogo. Porque este é um povo que não tem entendimento; por isso, aquele que o

4 Fúria não há em mim. Quem disporia os arbustos com espinhos e os espinheiros contra mim em batalha? Eu os atravessaria, eu os queimaria juntamente.
5 Ou deixe-o assumir o controle da minha força para que ele possa fazer as pazes comigo, e ele fará as pazes comigo.
6 Ele fará com que aqueles que procedem de Jacó criem raízes. Israel florescerá e brotará, e encherá a face da terra com fruto.

7 Ele o feriu assim como feriu aqueles que o feriram? Ou, ele está morto conforme a matança daqueles que são mortos por ele?

8 Em certa medida, quando ela germinar, tu contenderás com ela. Ele suspende seu tempestuoso vento no dia do vento oriental.

9 Portanto, por meio disto a iniquidade de Jacó será purificada e este é todo o fruto para remover seu pecado. Quando ele fizer todas as pedras do altar como pedras de giz, que são batidas e feitas em pedaços, os bosques e imagens não ficarão de pé.

10 Ainda a cidade protegida estará desolada, e a habitação abandonada e deixada como um deserto. Lá o novilho se alimentará e lá ele se recostará, e consumirá os ramos dali.
11 Quando os galhos dali estiverem murchos, eles serão arrancados. As mulheres vêm e os colocam no fogo, porquanto este é um povo de nenhum entendimento. Portanto, ele que os criou

4 Não há indignação em mim; oxalá que fossem ordenados diante de mim em guerra sarças e espinheiros! eu marcharia contra eles e juntamente os queimaria.

5 Ou, então, busquem o meu refúgio, e façai, paz comigo; sim, façam paz comigo.

6 Dias virão em que Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará; e eles encherão de fruto a face do mundo.

7 Porventura feriu-os o Senhor como feriu aos que os feriram? ou matou-os ele assim como matou aos que por eles foram mortos?

8 Com medida contendeste com eles, quando os rejeitaste; ele a removeu com o seu vento forte, no tempo do vento leste.

9 Por isso se expiará a iniqüidade de Jacó; e este será todo o fruto da remoção do seu pecado: ele fará todas as pedras do altar como pedras de cal feitas em pedaços, de modo que os aserins e as imagens do sol não poderão ser mais levantados.

10 porque a cidade fortificada está solitária, uma habitação rejeitada e abandonada como um deserto; ali pastarão os bezerros, ali também se deitarão e devorarão os seus ramos.

11 Quando os seus ramos se secam, são quebrados; vêm as mulheres e lhes ateiam fogo; porque este povo não é povo de entendimento; por isso aquele que o fez

4A minha ira contra Israel já acabou. Se eu encontrar espinhos e ervas bravas prejudicando a minha vinha, eu os destruirei com fogo.

5Só escapará quem se render e pedir a minha paz e a minha proteção”.

6Vai chegar o tempo em que Israel criará raízes, dará botões e flores e encherá o mundo de frutos!

7Por acaso Deus castigou Israel tanto quanto aos seus inimigos? Ele arrasou os inimigos, mas a Israel só deu um castigo pequeno.
8Ele castigou o seu povo, levando os judeus como escravos para uma terra distante, como se tivessem sido carregados por um vento forte do leste.

9Os pecados de Israel serão perdoados e a sua culpa tirada. Isso acontecerá quando as pedras do altar forem esmigalhadas, como se fossem pedras de cal, e quando ele destruir os falsos deuses e altares de incenso.

10A cidade que tinha altos muros está vazia e silenciosa, completamente abandonada, como o deserto: lá os bezerros pastam e descansam e devoram os seus ramos.

11Meu povo é como os galhos secos de uma árvore, arrancados e usados para acender fogueiras. Esse povo não entende nada. Por isso, aquele que o criou não se

fez não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe perdoará.

12 Naquele dia, em que o SENHOR debulhará o seu cereal desde o Eufrates até ao ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

13 Naquele dia, se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que forem desterrados para a terra do Egito tornarão a vir e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém.

## Isaías 28

**Será castigada a impenitência de Efraim**

1 Ai da soberba coroa dos bêbados de Efraim e da flor caduca da sua gloriosa formosura que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale dos vencidos do vinho!

2 Eis que o SENHOR tem certo homem valente e poderoso; este, como uma queda de saraiva, como uma tormenta de destruição e como uma tempestade de impetuosas águas que transbordam, com poder as derribará por terra.

3 A soberba coroa dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.

4 A flor caduca da sua gloriosa formosura, que está sobre a parte alta do fertilíssimo vale, será como o figo prematuro, que amadurece antes do verão, o qual, em

fez não terá compaixão dele, e aquele que o formou não será gracioso para com ele.

12 Naquele dia, em que o Senhor debulhará o seu cereal desde o Eufrates até o ribeiro do Egito, vocês, filhos de Israel, serão colhidos um a um.

13 Naquele dia, se tocará uma grande trombeta, e os que andavam perdidos pela terra da Assíria e os que foram desterrados para a terra do Egito virão e adorarão o Senhor no monte santo em Jerusalém.

## Isaías 28

**A impenitência de Efraim será castigada**

1 Ai de Samaria, a orgulhosa coroa dos bêbados de Efraim, a flor murcha da gloriosa formosura que se encontra nos altos do fertilíssimo vale dos que são vencidos pelo vinho!

2 Eis que o Senhor vai enviar um homem valente e poderoso; este, com poder jogará tudo no chão, como chuva de pedras, como tormenta destruidora e como tempestade de águas impetuosas que transbordam.

3 A orgulhosa coroa dos bêbados de Efraim será pisada com os pés.

4 A flor murcha da gloriosa formosura que se encontra nos altos do fertilíssimo vale será como o figo prematuro, que amadurece antes do verão: quando

não terá misericórdia deles, e ele que os formou não lhes mostrará favor.

12 E, acontecerá naquele dia, que o SENHOR ajuntará desde o canal do rio até o ribeiro do Egito, e vós sereis reunidos um a um, ó vós, filhos de Israel.

13 E, acontecerá naquele dia, que a grande trombeta será soprada, e eles virão, os quais estavam prestes a perecer na terra da Assíria e os rejeitados na terra do Egito, e adorarão ao SENHOR no santo monte em Jerusalém.

## Isaías 28

1 Ai da coroa de orgulho, para os bêbados de Efraim, cuja beleza gloriosa é uma flor que murcha, a qual está na cabeça dos vales férteis daqueles que são dominados pelo vinho!

2 Eis que o Senhor tem alguém poderoso e forte, o qual como uma tempestade de granizo e um temporal destruidor, como uma inundação de poderosas águas transbordantes, arremessará para a terra com a mão.

3 A coroa de orgulho, os bêbados de Efraim, serão pisados sob os pés.

4 E a beleza gloriosa, a qual está ao longo da cabeça do vale fértil, será uma flor murcha. E como a fruta temporã antes do verão, a qual quando aquele que a olha a

não se compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe mostrará nenhum favor.

12 Naquele dia o Senhor padejará o seu trigo desde as correntes do Rio, até o ribeiro do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

13 E naquele dia se tocará uma grande trombeta; e os que andavam perdidos pela terra da Assíria, e os que foram desterrados para a terra do Egito tornarão a vir; e adorarão ao Senhor no monte santo em Jerusalém.

## Isaías 28

1 Ai da vaidosa coroa dos bêbedos de Efraim, e da flor murchada do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale dos vencidos do vinho.

2 Eis que o Senhor tem um valente e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, como tempestade de impetuosas águas que transbordam, ele a derrubará violentamente por terra.

3 A vaidosa coroa dos bêbedos de Efraim será pisada aos pés;

4 e a flor murchada do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale, será como figo que amadurece antes do verão, que, vendo-o alguém, e mal tomando-o na mão, o engole.

compadecerá dele, e aquele que o formou não lhe mostrará misericórdia.

12 Mas vai chegar um dia em que o Senhor vai juntar os israelitas, um por um, como grãos escolhidos aqui e ali; isso vai acontecer quando ele recolher o seu cereal, desde o rio Eufrates até a fronteira do Egito.

13 Naquele dia, vai ser tocada uma grande trombeta, e muitos israelitas que estavam perecendo na Assíria e exilados no Egito serão salvos e levados de volta a Jerusalém. Lá eles adorarão o Senhor no seu santo monte.

## Isaías 28

1 Ai da cidade de Samaria, cercada por um vale fértil, orgulho e grande alegria dos bêbados de Israel! A sua beleza está acabando como uma flor que murcha; está acabando a glória de um povo de homens dominados pelo vinho!

2 Pois o Senhor mandará um grande e poderoso exército contra ela. Esse exército vai chegar como uma tempestade, como uma chuva de pedras, como um violento aguaceiro e uma tromba d'água transbordante e a derrubará violentamente por terra.

3 A coroa, o orgulho e alegria dos bêbados de Israel, será jogada ao chão e pisoteada.

4 A bela cidade, rodeada por seu belo e rico vale, vai desaparecer como uma flor que murcha, como um figo que nasce antes da época da colheita. Assim que alguém o vê, logo o apanha e come.

pondo nele alguém os olhos, mal o apanha, já o devora.

5 Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos será a coroa de glória e o formoso diadema para os restantes de seu povo;

6 será o espírito de justiça para o que se assenta a julgar e fortaleza para os que fazem recuar o assalto contra as portas.

**Contra os habitantes de Jerusalém**

7 Mas também estes cambaleiam por causa do vinho e não podem ter-se em pé por causa da bebida forte; o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, são vencidos pelo vinho, não podem ter-se em pé por causa da bebida forte; erram na visão, tropeçam no juízo.

8 Porque todas as mesas estão cheias de vômitos, e não há lugar sem imundícia.

9 A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? Acaso, aos desmamados e aos que foram afastados dos seios maternos?

10 Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali.

11 Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo,

alguém põe os olhos nele, mal o apanha, já o devora.

5 Naquele dia, o Senhor dos Exércitos será a coroa de glória e o formoso diadema para o restante de seu povo.

6 Ele será o espírito de justiça para aqueles que se assentam para julgar e a força para os que rechaçam o ataque inimigo junto ao portão da cidade.

**Contra os habitantes de Jerusalém**

7 Mas há outros que cambaleiam por causa do vinho e não podem ficar em pé por causa da bebida forte: os sacerdotes e os profetas. Cambaleiam por causa da bebida forte, são vencidos pelo vinho, não podem ficar em pé por causa da bebida forte; estão confusos quando recebem uma visão, tropeçam quando proferem sentenças.

8 Porque todas as mesas estão cheias de vômito, e não há lugar sem sujeira.

9 Eles dizem: “A quem ele quer ensinar o conhecimento? E a quem ele quer explicar a mensagem? A crianças desmamadas e aos que acabaram de ser afastados do seio materno?

10 Porque nos fala como a crianças, repetindo palavras e frases. Uma palavra, depois mais outra, um pouco aqui, um pouco ali.”

11 Pois bem, por meio de lábios zombeteiros e de uma língua estranha o Senhor falará a este povo,

vê, enquanto ainda está em sua mão, a devora.

5 Naquele dia o SENHOR dos Exércitos será por uma coroa de glória e por um diadema de beleza para o remanescente de seu povo.

6 E por um espírito de julgamento para aquele que se assenta em juízo, e por força para aqueles que rechaçam a batalha para o portão.

7 Porém, eles também têm errado por causa do vinho, e através da bebida forte estão fora do caminho. O sacerdote e o profeta têm errado através da bebida forte, eles estão imersos no vinho, eles estão fora do caminho por causa da bebida forte. Eles erram na visão, eles tropeçam no julgamento.

8 Porque todas as mesas estão repletas de vômito e imundície, tanto que não há mais nenhum lugar limpo.

9 A quem ele ensinará conhecimento? E a quem ele fará compreender doutrina? Àqueles que são desmamados e retirados dos seios.

10 Porque preceito precisa ser sobre preceito, preceito sobre preceito; linha sobre linha, linha sobre linha, aqui um pouco, e lá um pouco.

11 Porque com lábios que gaguejam e outra língua ele falará a este povo.

5 Naquele dia o Senhor dos exércitos será por coroa de glória e diadema de formosura para o restante de seu povo;

6 e por espírito de juízo para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até a porta.

7 Mas também estes cambaleiam por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, estão tontos do vinho, desencaminham-se por causa da bebida forte; erram na visão, e tropeçam no juizo.

8 Pois todas as suas mesas estão cheias de vômitos e de sujidade, e não há lugar que esteja limpo.

9 Ora, a quem ensinará ele o conhecimento? e a quem fará entender a mensagem? aos desmamados, e aos arrancados dos seios?

10 Pois é preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.

11 Na verdade por lábios estranhos e por outra língua falará a este povo;

5 Mas, finalmente, naquele dia, o próprio Senhor Todo-poderoso será a coroa gloriosa, uma grinalda formosa para o remanescente do seu povo.

6 Ele dará aos juízes um desejo profundo de cumprir a justiça; dará força e coragem aos soldados que estiverem lutando contra o inimigo às portas da cidade.

7 Mas agora, também estes cambaleiam pelo efeito do vinho e não podem ficar em pé por causa da bebida fermentada! Os sacerdotes e os profetas andam aos tropeções, dominados pela bebida fermentada. Os profetas cometem erros quando recebem visões, e os sacerdotes não são capazes de dar um veredicto.

8 Em todas as casas as mesas estão cobertas de vômito, e por toda parte há sujeira.

9 “Quem é esse?”, perguntam eles, “para nos falar assim? Pensa que somos criancinhas de colo, que mal sabem falar?

10 Ele vive repetindo as mesmas coisas, ordens e mais ordens, regras e mais regras, dia após dia, um pouco de cada vez!”

11 Pois bem, com lábios trôpegos e uma língua estranha, difícil de entender, Deus falará a este povo,

12 ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir.

13 Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e se quebrantem, se enlacem, e sejam presos.

14 Ouvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém.

15 Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte e com o além fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós, porque, por nosso refúgio, temos a mentira e debaixo da falsidade nos temos escondido.

16 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.

17 Farei do juízo a régua e da justiça, o prumo; a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o esconderijo.

18 A vossa aliança com a morte será anulada, e o vosso acordo com o além não

12ao qual ele disse: “Este é o descanso; deem descanso ao cansado. E este é o refrigério.” Mas eles não quiseram ouvir.

13Assim, a palavra do Senhor lhes será como a fala de crianças: palavras e frases repetidas, uma palavra, depois mais outra, um pouco aqui, um pouco ali. Isso para que andem, caiam para trás, sejam despedaçados, enlaçados e presos.

14Portanto, escutem a palavra do Senhor, homens zombadores, vocês que governam este povo que está em Jerusalém.

15Porque vocês dizem: “Fizemos aliança com a morte e acordo com a sepultura. Quando passar a catástrofe arrasadora, não nos atingirá, porque o nosso refúgio é a mentira e o nosso esconderijo é a falsidade.”

16Portanto, assim diz o Senhor Deus: “Eis que ponho em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.

17Farei do juízo a régua e da justiça, o prumo.” O granizo varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o esconderijo.

18A aliança que vocês fizeram com a morte será anulada, e o acordo com a sepultura não será mantido; e, quando o flagelo

12 A quem ele disse: Este é o repouso por meio do qual vós podeis fazer o cansado descansar e este é o agradavelmente novo, ainda assim eles não ouviriam.

13 Porém, a palavra do SENHOR foi para eles preceito sobre preceito, mandato sobre mandato; regra sobre regra, linha sobre linha; aqui um pouco e lá um pouco, para que eles possam ir, e cair para trás, e ser quebrados, e enlaçados e capturados.

14 Por conseguinte, ouvi a palavra do SENHOR, vós homens que desdenham, que governam este povo, o qual está em Jerusalém.

15 Porquanto, vós tendes dito: Nós temos feito um pacto com a morte, e com o inferno estamos de acordo; quando o transbordante flagelo vier atravessar, ele não chegará até nós, porquanto nós temos feito das mentiras nosso refúgio e sob a falsidade temos nos escondido.

16 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu ponho em Sião por alicerce uma pedra, uma pedra à toda prova, uma preciosa pedra de esquina, um alicerce inabalável. Aquele que crer não se apressará.

17 Também porei o juízo por linha e a justiça por prumo. E o granizo eliminará completamente o refúgio das mentiras, e as águas transbordarão o lugar de esconderijo.

18 E seu pacto com a morte será anulado e seu acordo com o inferno não prevalecerá;

12 ao qual disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir.

13 Assim pois a palavra do Senhor lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e fiquem quebrantados, enlaçados, e presos.

14 Ouvi, pois, a palavra do Senhor, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém.

15 Porquanto dizeis: Fizemos pacto com a morte, e com o Seol fizemos aliança; quando passar o flagelo trasbordante, não chegará a nós; porque fizemos da mentira o nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16 Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que ponho em Sião como alicerce uma pedra, uma pedra provada, pedra preciosa de esquina, de firme fundamento; aquele que crer não se apressará.

17 E farei o juízo a linha para medir, e a justiça o prumo; e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo.

18 E o vosso pacto com a morte será anulado; e a vossa aliança com o Seol não

12ao qual tinha dito: “Este é o lugar de descanso. Deixem descansar o cansado. Este é o lugar de repouso!” Mas eles não quiseram ouvir.

13Por isso, a mensagem do Senhor será: “Ordem e mais ordem, regra e mais regra, dia após dia, um pouco de cada vez”, com palavras bem simples. Assim mesmo, essa mensagem simples vai derrubá-los: eles vão cair, vão ser quebrados, presos e levados como escravos.

14Por isso, homens que gostam de zombar, vocês que dominam o povo de Jerusalém, escutem a Palavra do Senhor.

15Vocês dizem: “Fizemos um pacto com a morte, com o mundo dos mortos. Quando essa tempestade destruidora passar por aqui, não seremos atingidos”. Mas vocês estão confiando em mentiras e pensam que a desonestidade os protegerá.

16Mas o Soberano, o Senhor, diz o seguinte: “Eu coloquei em Sião uma pedra para ser a pedra principal do alicerce firme e precioso, sobre o qual se pode construir com segurança. Aquele que confia jamais será abalado!”

17A minha justiça será o prumo e a régua com que eu medirei o muro que vocês construíram; o seu falso refúgio será derrubado por uma chuva de pedras, e as águas inundarão o seu esconderijo.

18Eu mesmo vou anular o trato que vocês fizeram com a morte; seu acordo com o mundo dos mortos será desfeito. Quando

subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, sereis esmagados por ele.

19 Todas as vezes que passar, vos arrebatará, porque passará manhã após manhã, e todos os dias, e todas as noites; e será puro terror o só ouvir tal notícia.

20 Porque a cama será tão curta, que ninguém se poderá estender nela; e o cobertor, tão estreito, que ninguém se poderá cobrir com ele.

21 Porque o SENHOR se levantará, como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua obra estranha, e para executar o seu ato, o seu ato inaudito.

22 Agora, pois, não mais escarneçais, para que os vossos grilhões não se façam mais fortes; porque já do SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, ouvi falar de uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra.

**Deus é grande em sabedoria**

23 Inclinai os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso.

24 Porventura, lavra todo dia o lavrador, para semear? Ou todo dia sulca a sua terra e a esterroa?

25 Porventura, quando já tem nivelado a superfície, não lhe espalha o endro, não semeia o cominho, não lança nela o trigo em leiras, ou cevada, no devido lugar, ou a espelta, na margem?

arrasador passar, vocês serão esmagados por ele.

19 Todas as vezes que passar, ele os arrastará; porque passará manhã após manhã, e todos os dias, e todas as noites. E será simplesmente um horror o entender a mensagem.

20 Porque a cama será tão curta, que ninguém poderá se estender nela; e o cobertor será tão estreito, que ninguém poderá se cobrir com ele.

21 Porque o Senhor se levantará como no monte Perazim, e ficará irado como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua obra alheia, e para executar a sua tarefa, a sua tarefa estranha.

22 E agora parem de zombar, para que as correntes que os prendem não se tornem mais fortes. Porque já ouvi o Senhor, o Senhor dos Exércitos, falar de uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra.

**Deus é grande em sabedoria**

23 Prestem atenção e ouçam a minha voz; estejam atentos e ouçam o meu discurso.

24 Será que o agricultor está sempre lavrando, a fim de semear? Será que ele está sempre abrindo sulcos na terra e desfazendo os torrões?

25 Não! Pelo contrário, depois de ter nivelado a superfície, ele espalha o endro, semeia o cominho, planta o trigo nos sulcos, a cevada no devido lugar, e o centeio nas bordas.

quando o transbordante flagelo passar, então vós sereis pisoteados por ele.

19 Desde o momento em que isto passar, vos arrebatará. Pois estender-se-á de manhã a manhã, pelo dia e pela noite, e isto será um aborrecimento só o compreender a notícia.

20 Porque a cama é mais curta do que um homem é capaz de se esticar sobre ela. E a coberta mais estreita do que o necessário para ele envolver-se nela.

21 Porque o SENHOR levantar-se-á como no monte Perazim. Ele estará furioso como no vale de Gibeão, para que ele possa fazer sua obra, sua estranha obra, e fará acontecer seu ato, seu estranho ato.

22 Agora, portanto, não sejais vós zombadores, por medo de que seus grilhões se tornem fortes. Porque eu tenho ouvido da parte do Senhor DEUS dos Exércitos uma destruição, determinada sobre a terra toda.

23 Dai vós ouvidos e ouvi minha voz. Escutai e ouvi meu discurso.

24 O fazendeiro ara o dia todo para semear? Ele abre e quebra os torrões de seu terreno?

25 Quando ele tem feito plana a face daquele lugar não lança ele sobre uma ampla área o endro, e espalha o cominho, e lança na área principal trigo, e a cevada

subsistirá; e, quando passar o flagelo trasbordante, sereis abatidos por ele.

19 Todas as vezes que passar, vos arrebatará; porque de manhã em manhã passará, de dia e de noite; e será motivo de terror o só ouvir tal notícia.

20 Pois a cama é tão curta que nela ninguém se pode estender; e o cobertor tão estreito que com ele ninguém se pode cobrir.

21 Porque o Senhor se levantará como no monte Perazim, e se irará como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato.

22 Agora, pois, não sejais escarnecedores, para que os vossos grilhões não se façam mais fortes; porque da parte do Senhor Deus dos exércitos ouvi um decreto de destruição completa e decisiva, sobre toda terra.

23 Inclinai os ouvidos, e ouvi a minha voz; escutai, e ouvi o meu discurso.

24 Porventura lavra continuamente o lavrador, para semear? ou está sempre abrindo e esterroando a sua terra?

25 Não é antes assim: quando já tem nivelado a sua superfície, não espalha a nigela, não semeia o cominho, não lança nela o trigo em leiras, ou cevada no lugar determinado, ou a espelta na margem?

o inimigo chegar, como uma terrível enchente, vocês serão pisados e esmagados por ele.

19 Quantas vezes essa enchente vier, tantas ela os arrastará; chegará todos os dias, de manhã e de noite. Vocês tremerão de medo ao compreenderem esta mensagem.

20 A cama que vocês fizeram é curta demais para se deitarem, e seus cobertores são estreitos demais para vocês se cobrirem.

21 Porque o Senhor virá de repente, cheio de ira, como no monte Perazim e no vale de Gibeão, e fará uma obra muito estranha; cumprirá sua tarefa, uma tarefa muito estranha.

22 Por isso, parem de zombar de Deus, senão as suas correntes ficarão mais pesadas. O Senhor, o Senhor Todo-poderoso, já me falou claramente da destruição decretada contra o território inteiro.

23 Ouçam bem, prestem atenção na minha voz! Deem atenção à minha mensagem!

24 Será que o lavrador passa a vida toda arando a terra, sem plantar as sementes? Será que ele somente prepara o terreno e nunca planta?

25 Quando termina de arar a terra, ele não planta o endro e não espalha as sementes do cominho? Não planta o trigo no lugar certo, a cevada no lugar apropriado na terra e o trigo duro nas margens?

26 Pois o seu Deus assim o instrui devidamente e o ensina.

27 Porque o endro não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho se passa roda de carro; mas com vara se sacode o endro, e o cominho, com pau.

28 Acaso, é esmiuçado o cereal? Não; o lavrador nem sempre o está debulhando, nem sempre está fazendo passar por cima dele a roda do seu carro e os seus cavalos.

29 Também isso procede do SENHOR dos Exércitos; ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

## Isaías 29

### Jerusalém e seus inimigos

1 Ai da Lareira de Deus, cidade-lareira de Deus, em que Davi assentou o seu arraial! Acrescentai ano a ano, deixai as festas que completem o seu ciclo;

2 então, porei a Lareira de Deus em aperto, e haverá pranto e lamentação; e ela será para mim verdadeira Lareira de Deus.

3 Acamparei ao derredor de ti, cercar-te-ei com baluartes e levantarei tranqueiras contra ti.

4 Então, lançada por terra, do chão falarás, e do pó sairá afogada a tua fala; subirá da

26Pois o seu Deus o instrui devidamente e o ensina.

27Porque não se debulha o endro com instrumento de trilhar, nem se passa roda de carro sobre o cominho, mas o endro é debulhado com uma vara e o cominho, com um pedaço de pau.

28O cereal é debulhado, mas o lavrador não o trilha sem parar; as rodas do carro passam por cima dele, mas os seus cavalos não esmagam os grãos.

29Também isso procede do Senhor dos Exércitos; ele é maravilhoso em conselho e grande em sabedoria.

## Isaías 29

### Jerusalém e seus inimigos

1Ai de Ariel! Ariel, cidade onde Davi acampou! Acrescentem ano a ano, deixem que as festas completem o seu ciclo;

2no entanto, porei Ariel em aperto, e haverá pranto e lamentação; e ela será para mim como Ariel.

3Acamparei ao redor de você, vou cercá-la de trincheiras e levantarei rampas de ataque contra você.

4Então, lançada por terra, do chão você falará, e do pó sairá afogada a sua fala. A sua voz subirá da terra como se fosse a de

selecionada e o centeio no seu devido lugar?

26 Porque seu Deus o instrui para discernir e o ensina.

27 Pois o endro não é debulhado com um instrumento para debulhar, nem uma roda de carroça é movida sobre o cominho. Porém, o endro é debulhado com um bastão e o cominho com uma vara.

28 O grão usado para fazer pão é esmagado, pois ele não estará sempre o debulhando, nem o esmiúça com a roda de sua carroça nem o esmaga com seus cavaleiros.

29 Isto também vem do SENHOR dos Exércitos o qual é maravilhoso em aconselhar e excelente em trabalhar.

## Isaías 29

1 Ai de Ariel, de Ariel, a cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, deixai que imolem sacrifícios.

2 Contudo, trarei sofrimento a Ariel, e haverá opressão e tristeza. E ela será para mim como Ariel.

3 E eu te sitiarei em todas as direções ao teu redor, farei cerco contra ti com torres de assédio e erguerei fortalezas contra ti.

4 E tu serás derrubada, e falarás desde o chão e tua fala sairá baixa, proveniente do pó, e tua voz será como a de alguém que

26 Pois o seu Deus o instrui devidamente e o ensina.

27 Porque a nigela não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre o cominho passa a roda de carro; mas a nigela é debulhada com uma vara, e o cominho com um pau.

28 Acaso é esmiuçado o trigo? não; não se trilha continuamente, nem se esmiúça com as rodas do seu carro e os seus cavalos; não se esmiúça.

29 Até isso procede do Senhor dos exércitos, que é maravilhoso em conselho e grande em obra.

## Isaías 29

1 Ah! Ariel, Ariel, cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano; completem as festas o seu ciclo.

2 Então porei Ariel em aperto, e haverá pranto e lamentação; e ela será para mim como Ariel.

3 Acamparei contra ti em redor, e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ti.

4 Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua fala desde o pó sairá fraca; e será a tua voz debaixo da terra, como a

26Ele sabe exatamente o que deve fazer, porque Deus o instruiu.

27Ele não separa os grãos da palha da mesma maneira para todos os cereais. O endro não precisa ser esmagado com ferro; basta ser batido com um pedaço de pau. O cominho também não precisa ser esmagado; basta ser sacudido com uma vara.

28Quando malha o trigo, ele não continua malhando até quebrar o grão. Ele faz passar as rodas da trilhadeira sobre o trigo, mas os seus cavalos não a trituram.

29Toda essa sabedoria do lavrador vem do Senhor Todo-poderoso. Ele é um professor maravilhoso!

## Isaías 29

1Ai de Jerusalém! Jerusalém, a cidade onde viveu Davi! Ano após ano seus moradores realizam festas religiosas nas datas marcadas,

2mas eu vou mandar um terrível castigo sobre ela! Todos vão chorar e lamentar muito. Jerusalém será exatamente o que significa o seu nome — Ariel — um altar coberto de fogo.

3Eu mesmo serei seu inimigo. Cercarei Jerusalém: vou levantar torres à sua volta, para destruir você.

4Quando você tiver sido derrubada e misturada com a poeira, a sua voz se fará ouvir como se fossem espíritos,

terra a tua voz como a de um fantasma; como um cochicho, a tua fala, desde o pó.

5 Mas a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos tiranos, como a palha que voa; dar-se-á isto, de repente, num instante.

6 Do SENHOR dos Exércitos vem o castigo com trovões, com terremotos, grande estrondo, tufão de vento, tempestade e chamas devoradoras.

7 Como sonho e visão noturna será a multidão de todas as nações que hão de pelejar contra a Lareira de Deus, como também todos os que pelejarem contra ela e contra os seus baluartes e a puserem em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha que está a comer, mas, acordando, sente-se vazio; ou como o sequioso que sonha que está a beber, mas, acordando, sente-se desfalecido e sedento; assim será toda a multidão das nações que pelejarem contra o monte Sião.

**A cegueira espiritual e a hipocrisia do povo**

9 Estatelai-vos e ficai estatelados, cegai-vos e permanecei cegos; bêbados estão, mas não de vinho; andam cambaleando, mas não de bebida forte.

10 Porque o SENHOR derramou sobre vós o espírito de profundo sono, e fechou os

um fantasma; a sua fala será como um cochicho vindo do pó.

5Mas a multidão dos seus inimigos será como o pó fino, e a multidão dos tiranos, como a palha que voa. E isso acontecerá de repente, num instante.

6Do Senhor dos Exércitos vem o castigo com trovões, com terremotos, grande estrondo, tufão de vento, tempestade e labaredas de um fogo devorador.

7Como sonho e visão noturna será a multidão de todas as nações que lutam contra Ariel, bem como todos os que lutam contra ela e contra a sua fortaleza e a põem em aperto.

8Será também como o faminto que sonha que está comendo, mas que, ao acordar, sente-se vazio; ou como a pessoa sedenta que sonha estar bebendo água, mas que, ao acordar, sente-se fraca e ainda com sede. Assim será toda a multidão das nações que lutam contra o monte Sião.

**A cegueira espiritual e a hipocrisia do povo**

9Fiquem espantados e continuem assim! Fiquem cegos e continuem sem ver! Eles estão bêbados, mas não de vinho; andam cambaleando, mas não por causa de bebida forte.

10Porque o Senhor derramou sobre vocês o espírito de profundo sono; ele fechou os

tem um espírito familiar, desde o chão, e tua fala será um sussurro desde o pó.

5 Além disto a multidão de teus estrangeiros será como o pó fino, e a multidão dos agressores será como a palha da casca dos cereais que se vai. Sim, isto será em um instante, de repente.

6 Tu serás visitada pelo SENHOR dos Exércitos com trovão, e com terremoto, e grande barulho, com tormenta, e tempestade, e com a chama de fogo devorador.

7 E a multidão de todas as nações que lutam contra Ariel, todas as que lutam contra ela e sua provisão, e que a fazem sofrer, serão como um sonho de uma visão noturna.

8 E isto será como quando um homem faminto sonha e, eis que ele come; porém, ele acorda, e sua alma está vazia. Ou como quando um homem sedento sonha e, eis que ele bebe; porém ele acorda e, eis que ele está desfalecido e sua alma tem apetite. Assim estará a multidão de todas as nações que lutam contra o monte Sião.

9 Parai vós mesmos e espantai-vos. Gritai vós e chorai. Eles estão bêbados mas não com vinho, eles cambaleiam, mas não por bebida forte.

10 Porque o SENHOR tem derramado copiosamente sobre vós o espírito de sono

dum necromante, e a tua fala assobiará desde o pó.

5 E a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos terríveis como a pragana que passa; e isso acontecerá num momento, repentinamente.

6 Da parte do Senhor dos exércitos será ela visitada com trovões, e com terremotos, e grande ruído, como tufão, e tempestade, e labareda de fogo consumidor.

7 E como o sonho e uma visão de noite será a multidão de todas as nações que hão de pelejar contra Ariel, sim a multidão de todos os que pelejarem contra ela e contra a sua fortaleza e a puserem em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha que está a comer, mas, acordando, sente-se vazio; ou como o sedento que sonha que está a beber, mas, acordando, desfalecido se acha, e ainda com sede; assim será a multidão de todas as nações que pelejarem contra o monte Sião.

9 Pasmai, e maravilhai-vos; cegai-vos e ficai cegos; bêbedos estão, mas não de vinho, andam cambaleando, mas não de bebida forte.

10 Porque o Senhor derramou sobre vós um espírito de profundo sono, e fechou os

cochichando e murmurando como fantasmas.

5De repente, num instante, os seus inimigos vão desaparecer como o pó soprado pelo vento. Eles são muitos, mas vão sumir como palha carregada pelo vento, num instante.

6Porque eu, o Senhor Todo-poderoso, cairei em cima deles com trovões, terremotos, furacões, chuva forte e fogo.

7Todos os povos que vão atacar Jerusalém e todos os exércitos que estiverem cercando a cidade com rampas de ataque desaparecerão de repente como um sonho que acaba, como numa visão noturna,

8como um homem com muita fome sonha que está comendo, mas acorda ainda com o estômago vazio; como um homem morrendo de sede sonha que está bebendo, mas acorda sem forças, sem ter saciado a sua sede. Assim será com os inimigos que vão sonhar com uma grande vitória contra o monte Sião, mas isso não passará de um sonho.

9Isso os deixa espantados? Vocês não conseguem acreditar? Então continuem de olhos fechados, fiquem cegos para sempre, se quiserem! Vocês andam tontos, tropeçando como bêbados, mas não é porque beberam muito vinho!

10É porque o Senhor derramou sobre vocês um sono profundo! Os seus profetas,

vossos olhos, que são os profetas, e vendou a vossa cabeça, que são os videntes.

11 Toda visão já se vos tornou como as palavras de um livro selado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não posso, porque está selado;

12 e dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não sei ler.

13 O SENHOR disse: Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinalmente aprendeu,

14 continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste povo; sim, obra maravilhosa e um portento; de maneira que a sabedoria dos seus sábios perecerá, e a prudência dos seus prudentes se esconderá.

15 Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do SENHOR, e as suas próprias obras fazem às escuras, e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece?

16 Que perversidade a vossa! Como se o oleiro fosse igual ao barro, e a obra dissesse do seu artífice: Ele não me fez; e a coisa feita dissesse do seu oleiro: Ele nada sabe.

olhos de vocês, que são os profetas, e cobriu a cabeça de vocês, que são os videntes.

11 Para vocês, toda visão já se tornou como as palavras de um livro selado. Se derem o livro a alguém que sabe ler, dizendo: “Leia isto, por favor”, ele responderá: “Não posso, porque está selado.”

12 E, se derem o livro a quem não sabe ler, dizendo: “Leia isto, por favor”, ele responderá: “Não sei ler.”

13 O Senhor disse: “Visto que este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos ensinados por homens,

14 continuarei a fazer obra maravilhosa no meio deste povo. Sim, farei obra maravilhosa e um prodígio, de maneira que a sabedoria dos seus sábios será destruída, e o entendimento dos seus entendidos desaparecerá.”

15 Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do Senhor! Ai dos que fazem as suas próprias obras às escuras, e dizem: “Quem nos vê? Quem sabe o que estamos fazendo?”

16 Como vocês invertem as coisas! Será que o oleiro é igual ao barro? Pode a obra dizer ao seu artífice: “Ele não me fez”? Pode a coisa feita dizer do seu oleiro: “Ele não sabe nada”?

profundo e tem fechado vossos olhos. Os profetas e seus governantes, os videntes ele tem encoberto.

11 E a visão de todos torna-se para vós como as palavras de um livro que está selado, o qual homens entregam a alguém que é erudito, dizendo: Leia isto, eu te rogo. E ele responde: Não posso porque isto está selado.

12 E o livro é entregue para aquele que não é erudito, dizendo: Leia isto, rogo-te. E ele diz: Não sou erudito.

13 Portanto o Senhor disse: Como este povo aproxima-se de mim com suas bocas, e com seus lábios me honram, porém tem afastado seu coração para longe de mim, e seu temor com relação a mim é ensinado pelo preceito de homens.

14 Portanto, observai, eu continuarei a fazer uma obra maravilhosa entre este povo, uma obra maravilhosa e uma maravilha, porque a sabedoria dos sábios homens perecerá e o entendimento de seus prudentes homens será ocultado.

15 Ai dos que buscam profundamente esconder seus planos do SENHOR, e suas obras estão na escuridão, e eles dizem: Quem nos vê? E: Quem nos conhece?

16 Certamente o seu colocar as coisas às avessas será considerado como o barro do oleiro, pois dirá a obra daquele que a formou: Ele não me fez? Ou dirá a coisa

vossos olhos, os profetas; e vendou as vossas cabeças, os videntes.

11 Pelo que toda visão vos é como as palavras dum livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora lê isto; e ele responde: Não posso, porque está selado.

12 Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Ora lê isto; e ele responde: Não sei ler.

13 Por isso o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas tem afastado para longe de mim o seu coração, e o seu temor para comigo consiste em mandamentos de homens, aprendidos de cor;

14 portanto eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa com este povo, sim uma obra maravilhosa e um assombro; e a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus entendidos se esconderá.

15 Ai dos que escondem profundamente o seu propósito do Senhor, e fazem as suas obras às escuras, e dizem: Quem nos vê? e quem nos conhece?

16 Vós tudo perverteis! Acaso o oleiro há de ser reputado como barro, de modo que a obra diga do seu artífice: Ele não me fez; e o vaso formado diga de quem o formou: Ele não tem entendimento?

os olhos da nação, não podem mais ver! Os que tinham visões do futuro, os que tomavam decisões, não conseguem mais pensar direito!

11 Todas essas coisas que, segundo a visão, vão acontecer daqui para a frente, são como um livro selado, que ninguém consegue compreender. Se vocês derem o livro a alguém que sabe ler, ele dirá: “Não consigo ler, está selado”.

12 Se você pedir a um outro que leia o livro, ele responderá: “Não sei ler”.

13 O Senhor diz: “Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens.

14 Por isso uma vez mais eu vou continuar a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo, uma obra maravilhosa e coisas estranhas; a sabedoria dos seus sábios se desvanecerá, e o entendimento dos que são instruídos se esconderá”.

15 Ai dos que procuram esconder os seus planos de Deus, que tentam fazer tudo no escuro, pensando consigo mesmos: “Quem vai nos ver? Quem ficará sabendo?”

16 Como vocês estão errados! Como são tolos! Será que o oleiro que faz os jarros é igual ao barro? Será que uma obra de arte poderia dizer ao artista que a criou: “Não foi você que me fez”? Por acaso o vaso

**A redenção de Israel**

17 Porventura, dentro em pouco não se converterá o Líbano em pomar, e o pomar não será tido por bosque?

18 Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e os cegos, livres já da escuridão e das trevas, as verão.

19 Os mansos terão regozijo sobre regozijo no SENHOR, e os pobres entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.
20 Pois o tirano é reduzido a nada, o escarnecedor já não existe, e já se acham eliminados todos os que cogitam da iniqüidade,
21 os quais por causa de uma palavra condenam um homem, os que põem armadilhas ao que repreende na porta, e os que sem motivo negam ao justo o seu direito.

22 Portanto, acerca da casa de Jacó, assim diz o SENHOR, que remiu a Abraão: Jacó já não será envergonhado, nem mais se empalidecerá o seu rosto.

23 Mas, quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles, santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

24 E os que erram de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores hão de aceitar instrução.

**A redenção de Israel**

17Não é fato que, dentro de muito pouco tempo, o Líbano se tornará pomar, e o pomar será tido por bosque?

18Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e os cegos, livres da escuridão e das trevas, as verão.

19Os mansos voltarão a se alegrar no Senhor, e os pobres do meio do povo exultarão no Santo de Israel.

20Pois o tirano será reduzido a nada, o zombador já não existirá, e serão eliminados todos os que buscam o mal,

21os quais com uma palavra condenam o inocente, põem armadilhas ao que repreende no tribunal, e sem motivo negam ao justo o seu direito.

22Portanto, a respeito da casa de Jacó, o Senhor, que remiu Abraão, diz o seguinte: “Jacó não será mais envergonhado, nem mais ficará pálido o seu rosto.

23Pois, quando ele e os seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles, santificarão o meu nome; sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

24E os desencaminhados de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores hão de aceitar instrução.”

modelada daquele que a modelou: Ele não tem entendimento?

17 Acaso não é em muito pouco tempo que o Líbano será transformado em um campo frutífero e o campo frutífero será considerado como uma floresta?

18 E naquele dia o surdo ouvirá as palavras do livro, e os olhos do cego verão sem obscuridade e sem trevas.

19 O manso também aumentará a alegria deles no SENHOR e o pobre entre os homens regozijará no Santo de Israel.
20 Porquanto, o tirano é trazido à ruína, e o escarnecedor está consumido, e todos os que espreitam para o mal estão eliminados:

21 Que fazem de um homem um criminoso por uma palavra, e armam uma armadilha para aquele que reprova no portão, e desviam o justo por coisa nenhuma.

22 Portanto, assim diz o SENHOR, que redimiu Abraão, no tocante à casa de Jacó: Agora Jacó não será envergonhado, nem a sua face agora tornar-se-á pálida.

23 Porém, quando ele observar seus filhos, o trabalho de minhas mãos, no meio do seu povo, eles santificarão meu nome, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

24 Também aqueles desorientados em espírito chegarão ao entendimento, e

17 Porventura dentro ainda de muito pouco tempo não se converterá o Líbano em campo fértil? e o campo fértil não se reputará por um bosque?
18 Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e dentre a escuridão e dentre as trevas os olhos dos cegos a verão.
19 E os mansos terão cada vez mais gozo no Senhor, e os pobres dentre os homens se alegrarão no santo de Israel.

20 Porque o opressor é reduzido a nada, e não existe mais o escarnecedor, e todos os que se dão à iniqüidade são desarraigados;

21 os que fazem por culpado o homem numa causa, os que armam laços ao que repreende na porta, e os que por um nada desviam o justo.

22 Portanto o Senhor, que remiu a Abraão, assim diz acerca da casa de Jacó: Jacó não será agora envergonhado, nem agora se descorará a sua face.

23 Mas quando virem seus filhos a obra das minhas mãos no meio deles, santificarão o meu nome; sim santificarão ao Santo de Jacó, e temerão ao Deus de Israel.
24 E os errados de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão instrução.

poderá dizer do oleiro: “Você não sabe o que está fazendo”?

17Acaso as matas virgens do Líbano não serão transformadas num campo fértil? E o campo fértil não será transformado num bosque?
18Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e os cegos, livres da tristeza da escuridão, verão os meus planos.
19Os mansos terão grande felicidade no Senhor, e os necessitados da terra vibrarão de alegria no Santo de Israel.
20Os que exploram outras pessoas perderão todo o seu poder; os zombadores vão desaparecer, e os que vivem planejando maldades serão eliminados,

21homens violentos que brigavam à toa, que planejavam atacar à traição o juiz que os condenou e que procuravam qualquer desculpa para prejudicar os inocentes.

22Por isso, o Senhor, que libertou Abraão, diz à descendência de Israel: “O meu povo não será mais envergonhado; e o seu rosto não mais se empalidecerá.

23Quando eles virem as obras das minhas mãos, vão me respeitar, proclamarão o meu santo nome, santificarão o Santo de Israel e temerão o Deus de Israel.

24Os que viviam no pecado compreenderão a verdade, e os que se

## Isaías 30

**Contra a aliança com o Egito**

1 Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que executam planos que não procedem de mim e fazem aliança sem a minha aprovação, para acrescentarem pecado sobre pecado!

2 Que descem ao Egito sem me consultar, buscando refúgio em Faraó e abrigo, à sombra do Egito!

3 Mas o refúgio de Faraó se vos tornará em vergonha, e o abrigo na sombra do Egito, em confusão.

4 Porque os príncipes de Judá já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes.

5 Todos se envergonharão de um povo que de nada lhes valerá, não servirá nem de ajuda nem de proveito, porém de vergonha e de opróbrio.

6 Sentença contra a Besta do Sul. Através da terra da aflição e angústia de onde vêm a leoa, o leão, a víbora e a serpente volante, levam a lombos de jumento as suas riquezas e sobre as corcovas de camelos, os seus tesouros, a um povo que de nada lhes aproveitará.

## Isaías 30

**Contra a aliança com o Egito**

1“Ai dos filhos rebeldes”, diz o Senhor, “que executam planos que não procedem de mim e fazem aliança sem consultar o meu Espírito, para acrescentarem pecado sobre pecado!

2Eles descem ao Egito sem me consultar, buscando refúgio em Faraó e abrigo à sombra do Egito!

3Mas o refúgio de Faraó se transformará em vergonha para vocês, e o abrigo na sombra do Egito resultará em humilhação.

4Porque os príncipes de Judá já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram a Hanes.

5Mas todos ficarão envergonhados por causa de um povo que não os ajudará em nada, que não servirá nem de ajuda nem de proveito, porém de vergonha e de vexame.”

6Sentença contra a Besta do Sul. “Atravessando a terra da aflição e da angústia, de onde vêm a leoa, o leão, a víbora e a serpente voadora, os embaixadores levam as suas riquezas em lombo de jumento, e transportam os seus tesouros sobre as corcovas de camelos. Levam as suas riquezas e os seus tesouros a um povo que não lhes será de proveito algum.

aqueles que murmuram aprenderão doutrina.

## Isaías 30

1 Ai dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que recebem conselho, mas não de mim; e que se cobrem com uma capa, porém não do meu Espírito, para que possam adicionar pecado a pecado.

2 Que caminham para ir ao sul, em direção ao Egito, e não têm buscado uma resposta de minha boca, para se fortalecerem na força de Faraó e para confiar na sombra do Egito!

3 Portanto, a força de Faraó será a sua vergonha e a confiança na sombra do Egito sua confusão.

4 Porque seus príncipes estavam em Zoã e seus embaixadores chegaram a Hanes.

5 Eles estavam todos envergonhados de um povo que não podia beneficiá-los, nem ser um socorro ou proveitoso, porém uma vergonha e também uma desonra.

6 A aflição dos animais do sul: para o interior de uma terra de dificuldade e angústia, de onde vem o leão velho e o jovem, a víbora e a flamejante serpente voadora. Eles carregarão suas riquezas sobre dorsos de jumentos novos, e seus tesouros sobre grupos de camelos, para um povo que não irá beneficiá-los.

## Isaías 30

1 Ai dos filhos rebeldes, diz o Senhor, que tomam conselho, mas não de mim; e que fazem aliança, mas não pelo meu espírito, para acrescentarem pecado a pecado;

2 que se põem a caminho para descer ao Egito, sem pedirem o meu conselho; para se fortificarem com a força de Faraó, e para confiarem na sombra do Egito!

3 Portanto, a força de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na sombra do Egito em confusão.

4 Pois embora os seus oficiais estejam em Zoã, e os seus embaixadores cheguem a Hanes,

5 eles se envergonharão de um povo que de nada lhes servirá, nem de ajuda, nem de proveito, porém de vergonha como também de opróbrio.

6 Oráculo contra a Besta do Sul. Através da terra de aflição e de angústia, de onde vem a leoa e o leão, o basilisco, a áspide e a serpente voadora, levam às costas de jumentinhos as suas riquezas, e sobre as corcovas de camelos os seus tesouros, a um povo que de nada lhes aproveitará.

revoltavam contra mim aceitarão a instrução”.

## Isaías 30

1“Ai dos meus filhos desobedientes e teimosos, que fazem planos sem ouvir as minhas ordens!”, diz o Senhor. “Vocês fazem acordos, mas não pelo meu Espírito, aumentando o número de seus pecados.

2Sem pedirem minha opinião, vocês desceram ao Egito para pedir ajuda e proteção ao faraó!

3Saibam que, confiando no faraó, vocês vão sofrer uma grande decepção, uma enorme vergonha! Ele não tem como cumprir as promessas de ajuda que fez!

4Os embaixadores de Judá percorrem todo o reino do Egito, de norte a sul, de Zoã até Hanes;

5todos se envergonharão por causa de um povo que lhes é inútil, que não traz ajuda nem vantagem, apenas vergonha e zombaria”.

6Esta é a mensagem do Senhor acerca dos animais do Neguebe: os mensageiros passam por uma terra deserta e perigosa, habitada por leões e leoas, por cobras venenosas e serpentes muito rápidas, levando ao Egito camelos e jumentos carregados de tesouros para pedir a ajuda dos egípcios. E tudo isso por nada, porque o Egito não vai dar nenhuma ajuda aos judeus!

7 Pois, quanto ao Egito, vão e inútil é o seu auxílio; por isso, lhe chamei Gabarola que nada faz.

8 Vai, pois, escreve isso numa tabuinha perante eles, escreve-o num livro, para que fique registrado para os dias vindouros, para sempre, perpetuamente.

9 Porque povo rebelde é este, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do SENHOR.

10 Eles dizem aos videntes: Não tenhais visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, profetizai-nos ilusões;

11 desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; não nos faleis mais do Santo de Israel.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra, confiais na opressão e na perversidade e sobre isso vos estribais,

13 portanto, esta maldade vos será como a brecha de um muro alto, que, formando uma barriga, está prestes a cair, e cuja queda vem de repente, num momento.

14 O SENHOR o quebrará como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-o sem nada lhe poupar; não se achará entre os seus cacos um que sirva para tomar fogo da lareira ou tirar água da poça.

7Pois, quanto ao Egito, o seu auxílio é vão e inútil. Por isso, eu o chamo de 'Besta que nada faz'."

**Um povo rebelde**

8"Agora vá e escreva isso numa tabuinha diante deles, escreva-o num livro, para que fique registrado para os dias vindouros, para sempre, perpetuamente.

9Porque este é um povo rebelde; são filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do Senhor.

10Eles dizem aos videntes: 'Não tenham mais visões!' E aos profetas: 'Não profetizem para nós o que é reto; digam-nos coisas agradáveis, profetizem ilusões.

11Desviem-se do caminho, afastem-se da vereda; não nos falem mais a respeito do Santo de Israel.'"

12Por isso o Santo de Israel diz: "Vocês rejeitam esta palavra, confiam na opressão e na perversidade e se apoiam sobre isso.

13Portanto, esta maldade será para vocês como brecha num muro alto, que, formando uma barriga, está prestes a cair, e cuja queda vem de repente, num momento.

14O Senhor quebrará esse muro como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-o por completo; não se achará entre os seus cacos um que sirva para tirar brasas da lareira ou apanhar água da cisterna."

7 Porque os egípcios ajudarão em vão e sem obter resultados. Portanto, tenho eu clamado a este respeito: A força deles está sentada, imóvel.

8 Agora vá, escreve isto perante eles em uma tábua e registra isto em um livro, para que fique para o tempo vindouro, para sempre e sempre;

9 Que este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não ouvirão a lei do SENHOR.

10 Os quais dizem aos videntes: Não vejam. E aos profetas: Não profetizem em nossa direção coisas corretas; falem para nós coisas suaves, profetizem enganos.

11 Saiais vós para fora do caminho, desviai-vos para fora da vereda, fazei o Santo de Israel parar de estar diante de nós.

12 Por conseguinte, assim diz o Santo de Israel: Pelo fato de vós terdes desprezado esta palavra e confiado na opressão e perversidade, e permanecerdes nisto.

13 Portanto, esta iniquidade será para vós como uma rachadura, prestes a cair, estufando-se para fora em um alto muro, cujo desabamento ocorre de repente, em um instante.

14 E ele quebrá-lo-á como o quebrar do vaso do oleiro, que é feito em pedaços; ele não poupará: de tal forma que não será encontrado no meio do que foi despedaçado um caco capaz de ser usado

7 Pois o Egito os ajuda em vão, e para nenhum fim; pelo que lhe tenho chamado Raabe que não se move.

8 Vai pois agora, escreve isso numa tábua perante eles, registra-o num livro; para que fique como testemunho para o tempo vindouro, para sempre.

9 Pois este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do Senhor;

10 que dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, e profetizai-nos ilusões;

11 desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; fazei que o Santo de Israel deixe de estar perante nós.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto como rejeitais esta palavra, e confiais na opressão e na perversidade, e sobre elas vos estribais,

13 por isso esta maldade vos será como brecha que, prestes a cair, já forma barriga num alto muro, cuja queda virá subitamente, num momento.

14 E ele o quebrará como se quebra o vaso do oleiro, despedaçando-o por completo, de modo que não se achará entre os seus pedaços um caco que sirva para tomar fogo da lareira, ou tirar água da poça.

7As promessas de auxílio feitas pelo Egito não têm o menor valor, por isso eu o chamo de "Dragão relutante".

8Você, Isaías, escreva estas minhas palavras diante desses príncipes desobedientes. Escreva-as num livro para que fiquem gravadas, para que sirvam de testemunho eterno.

9Esse povo é rebelde; são filhos mentirosos que não querem ouvir a lei do Senhor.

10Eles dizem aos meus videntes: "Não queremos mais ouvir as suas visões!" e aos profetas: "Não nos digam a verdade; falem de coisas boas, profetizem coisas agradáveis e ilusões!

11Parem de falar desse caminho; abandonem essa vereda e parem de falar a respeito do Santo de Israel!"

12Esta é a resposta do Santo de Israel: "Já que vocês desprezam o que eu lhes digo, já que preferem confiar na opressão e na mentira e se apoiar no pecado,

13esse pecado que cometeram será para vocês como uma brecha num muro alto, que vai se inclinando e cai, de repente!"

14Ele o quebrará em pedaços como um vaso de barro, de tal forma que não vai sobrar um caco que sirva para tirar brasas de uma lareira ou para tirar água de uma cisterna.

15 Porque assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranqüilidade e na confiança, a vossa força, mas não o quisestes.

16 Antes, dizeis: Não, sobre cavalos fugiremos; portanto, fugireis; e: Sobre cavalos ligeiros cavalgaremos; sim, ligeiros serão os vossos perseguidores.

17 Mil homens fugirão pela ameaça de apenas um; pela ameaça de cinco, todos vós fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cimo do monte e como o estandarte no outeiro.

**Promessas consoladoras para Sião**

18 Por isso, o SENHOR espera, para ter misericórdia de vós, e se detém, para se compadecer de vós, porque o SENHOR é Deus de justiça; bem-aventurados todos os que nele esperam.

19 Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; tu não chorarás mais; certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor, e, ouvindo-a, te responderá.

20 Embora o SENHOR vos dê pão de angústia e água de aflição, contudo, não se

15Porque assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: "Na conversão e no descanso está a salvação de vocês; na tranquilidade e na confiança reside a força de vocês. Mas vocês não quiseram.

16Pelo contrário, disseram: 'Nada disso! Nós vamos fugir a cavalo!' Portanto, vocês fugirão. E vocês disseram: 'Vamos cavalgar sobre cavalos ligeiros!' Portanto, ligeiros serão aqueles que perseguem vocês.

17Mil homens fugirão pela ameaça de apenas um; pela ameaça de cinco, todos vocês fugirão, até que sejam deixados como um mastro no alto do monte e como um estandarte no topo da colina."

**Promessas consoladoras para Sião**

18Por isso, o Senhor espera, para ter misericórdia de vocês, e se levanta, para se compadecer de vocês, porque o Senhor é Deus de justiça. Bem-aventurados todos os que nele esperam.

19Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém. Vocês não vão chorar mais. Ele certamente se compadecerá, ao ouvir o clamor de vocês; e, ouvindo-o, lhes responderá.

20Embora o Senhor lhes dê pão de angústia e água de aflição, os mestres de

para pegar brasa de uma lareira, ou para retirar com isto água do poço.

15 Porque assim diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel: Em retornar e descansar vós sereis salvos. Na quietude e na confiança estarão vossa força. E vós não quisestes.

16 Porém, vós dissestes: Não; pois nós fugiremos sobre cavalos; portanto, vós fugireis, e nós cavalgaremos sobre o cavalo veloz. Portanto, aqueles que vos perseguem serão ligeiros.

17 Mil fugirão quando da repreensão feita por um, à repreensão de cinco vós fugireis. Até que vós sejais deixados como um farol sobre o cume de um monte e como uma bandeira sobre uma colina.

18 E, portanto, o SENHOR esperará, para que Ele seja misericordioso consigo, e, portanto, Ele será exaltado, que Ele possa ter misericórdia de vós, porque o SENHOR é um Deus de justiça. Abençoados são todos os que esperam por Ele.

19 Porque o povo habitará dentro de Sião, em Jerusalém. Tu não chorarás mais. Ele será muito benigno para contigo à voz de teu choro. Quando Ele vier a ouvi-lo, Ele te responderá.

20 E, embora o Senhor vos dê o pão da adversidade e a água da aflição, teus professores, contudo, não serão removidos

15 Pois assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: Voltando e descansando, sereis salvos; no sossego e na confiança estará a vossa força. Mas não quisestes;

16 antes dissestes: Não; porém sobre cavalos fugiremos; portanto fugireis; e: Sobre cavalos ligeiros cavalgaremos; portanto hão de ser ligeiros os vossos perseguidores.

17 Pela ameaça de um só fugirão mil; e pela ameaça de cinco vós fugireis; até que fiqueis como o mastro no cume do monte, e como o estandarte sobre o outeiro.

18 Por isso o Senhor esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para se compadecer de vós; porque o Senhor é um Deus de eqüidade; bem-aventurados todos os que por ele esperam.

19 Na verdade o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais; certamente se compadecerá de ti, à voz do teu clamor; e, ouvindo-a, te responderá.

20 Embora vos dê o Senhor pão de angústia e água de aperto, contudo não se

15Porque o Soberano, o Senhor, o Santo de Israel, diz o seguinte: "Vocês só serão salvos se, arrependidos, voltarem para mim e ficarem tranquilos. No sossego e na dependência completa de mim está a sua força, mas vocês não querem saber disso!

16Pelo contrário, vocês dizem: 'Nós vamos fugir a cavalo, cavalos bem velozes!' E vocês fugirão! Só que os cavalos dos inimigos são mais ligeiros do que os seus!

17Cada um deles vai colocar mil de vocês em fuga! Com medo de apenas cinco deles, todos vocês fugirão. Cada um de vocês vai ficar sozinho como um mastro no alto de um monte, como uma bandeira numa colina".

18Mas o Senhor ainda espera que vocês voltem para ele, para mostrar o quanto ele os ama. Ele vai demonstrar a sua compaixão, porque o Senhor é um Deus justo e fiel. Felizes são todos aqueles que nele esperam!

19Ó povo de Sião, moradores de Jerusalém, você não chorará mais porque o Senhor terá pena de você, ouvindo o seu lamento. Assim que ele ouvir, ele vai responder!

20Embora o Senhor tenha dado a vocês pão de sofrimento e água de aflição, o seu

esconderão mais os teus mestres; os teus olhos verão os teus mestres.
21 Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele.

22 E terás por contaminados a prata que recobre as imagens esculpidas e o ouro que reveste as tuas imagens de fundição; lançá-las-ás fora como coisa imunda e a cada uma dirás: Fora daqui!

23 Então, o SENHOR te dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra, como também pão como produto da terra, o qual será farto e nutritivo; naquele dia, o teu gado pastará em lugares espaçosos.

24 Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragem com sal, alimpada com pá e forquilha.
25 Em todo monte alto e em todo outeiro elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança quando caírem as torres.
26 A luz da lua será como a do sol, e a do sol, sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR atar a ferida do seu povo e curar a chaga do golpe que ele deu.

**O julgamento da Assíria**

27 Eis o nome do SENHOR vem de longe, ardendo na sua ira, no meio de espessas nuvens; os seus lábios estão cheios de

vocês não se esconderão mais; vocês os verão com os seus próprios olhos.

21Quando vocês se desviarem para a direita ou para a esquerda, ouvirão atrás de vocês uma palavra, dizendo: “Este é o caminho; andem nele.”

22Vocês tratarão como impuras as imagens esculpidas cobertas de prata e as imagens de fundição revestidas de ouro; vocês as jogarão fora como coisa impura e dirão a cada uma delas: “Fora daqui!”

23O Senhor lhes dará chuva para as sementes que vocês semearem na terra, e também lhes dará o alimento que a terra produzir, o qual será farto e nutritivo. Naquele dia, o gado de vocês pastará em lugares espaçosos.
24Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragem com sal, espalhada com pá e forcado.
25No dia do grande massacre, quando caírem as torres, haverá ribeiros e correntes de água em todos os montes altos e em todas as colinas elevadas.
26A luz da lua será como a do sol, e a do sol será sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o Senhor tratar as fraturas do seu povo e curar a ferida do golpe que ele deu.

**O julgamento da Assíria**

27Eis que o nome do Senhor vem de longe, ardendo na sua ira, no meio de espessas nuvens. Os seus lábios estão cheios de

a um canto nunca mais, porém teus olhos verão os teus mestres.

21 E teus ouvidos escutarão uma palavra por trás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai vós nele, quando vos virardes à direita e quando vos virardes à esquerda.

22 Vós também ireis profanar a cobertura de tuas imagens esculpidas, e o ornamento de tuas imagens fundidas de ouro. Tu as descartarás como se descarta um trapo de pano usado durante a menstruação. Tu dirás em direção a ela: Vai-te embora!

23 Então, ele dará a chuva de tua semente, com a qual semearás a terra; e pão daquilo que cresce da terra; e isto será próspero e abundante; naquele dia o teu rebanho se alimentará em grandes pastos.

24 Os bois, e os jumentinhos que lavram a terra comerão feno limpo, o qual tem sido joeirado com a pá e com a peneira.
25 E haverá sobre toda a alta montanha e sobre toda a alta colina, rios e córregos de águas no dia da grande matança, quando as torres cairão.
26 Além disso, a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol estará sete vezes mais forte, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR enfaixar a ferida do seu povo e sarar o golpe de sua ferida.

27 Eis que o nome do SENHOR vem de longe, queimando com sua ira, e a carga disto é pesada. Os lábios dele estão

esconderão mais os teus mestres; antes os teus olhos os verão;
21 e os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele; quando vos desviardes para a direita ou para a esquerda.

22 E contaminareis a cobertura de prata das tuas imagens esculpidas, e o revestimento de ouro das tuas imagens fundidas; e as lançarás fora como coisa imunda; e lhes dirás: Fora daqui.

23 Então ele te dará chuva para a tua semente, com que semeares a terra, e trigo como produto da terra, o qual será pingue e abundante. Naquele dia o teu gado pastará em largos pastos.

24 Os bois e os jumentinhos que lavram a terra, comerão forragem com sal, que terá sido padejada com a pá e com o forcado,
25 Sobre todo monte alto, e todo outeiro elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.
26 E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o Senhor atar a contusão do seu povo, e curar a chaga da sua ferida.

27 Eis que o nome do Senhor vem de longe ardendo na sua ira, e com densa nuvem de fumaça; os seus lábios estão cheios de

mestre não se esconderá mais; vocês o verão com seus próprios olhos.

21Se vocês se desviarem do caminho, indo para a direita ou para a esquerda, ouvirão atrás de vocês uma voz dizendo: “Este é o caminho certo; andem por ele!”

22Então vocês vão achar que suas imagens cobertas de prata e de ouro são imundas. Vocês vão jogá-las fora como um trapo imundo, dizendo: “Fora daqui!”

23Quando isso acontecer, o Senhor os abençoará com chuvas na época de plantar as sementes, e depois com ótimas colheitas; haverá bastante pão para vocês e grandes pastagens para o gado.

24Os bois e jumentos que trabalham na terra terão uma ração especial com cereais e sal, preparada cuidadosamente.
25No dia em que os seus inimigos forem destruídos e as suas fortalezas caírem, haverá riachos correndo em cada monte, em todas as colinas.
26A lua será tão brilhante quanto o sol, e o sol será sete vezes mais claro, como a luz de sete dias completos! Isso vai acontecer quando o Senhor começar a curar as feridas que lhe causou.

27Vejam! Lá vem o Nome do Senhor, vindo de longe, queimando como fogo na sua ira, cercado de densas nuvens de

indignação, e a sua língua é como fogo devorador.
28 A sua respiração é como a torrente que transborda e chega até ao pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição; um freio de fazer errar estará nos queixos dos povos.

29 Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra festa santa; e alegria de coração, como a daquele que sai ao som da flauta para ir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.

30 O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o golpe do seu braço, que desce com indignação de ira, no meio de chamas devoradoras, de chuvas torrenciais, de tempestades e de pedra de saraiva.
31 Porque com a voz do SENHOR será apavorada a Assíria, quando ele a fere com a vara.

32 Cada pancada castigadora, com a vara, que o SENHOR lhe der, será ao som de tamboris e harpas; e combaterá vibrando golpes contra eles.

33 Porque há muito está preparada a fogueira, preparada para o rei; a pira é profunda e larga, com fogo e lenha em abundância; o assopro do SENHOR, como torrente de enxofre, a acenderá.

## Isaías 31

**O Egito é homem e não deus**

indignação, e a sua língua é como fogo devorador.
28A sua respiração é como a torrente que transborda e chega até o pescoço. Ele vem peneirar as nações com peneira de destruição; porá na boca dos povos um freio para fazer com que andem errantes.

29Vocês cantarão como nas noites em que se celebra uma festa santa; terão alegria de coração como a daquele que sai ao som da flauta para ir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel.

30O Senhor fará ouvir a sua voz majestosa e fará ver o golpe do seu braço, que desce com indignação de ira, no meio de chamas devoradoras, de chuvas torrenciais, de tempestades e de granizo.

31Porque a Assíria ficará apavorada com a voz do Senhor, quando ele a ferir com o seu bastão.

32Cada pancada castigadora que o Senhor lhe der com o bastão será ao som de tamborins e harpas; ele combaterá desferindo golpes contra eles.

33Porque há muito está preparada a fogueira; sim, preparada para o rei. Ela é profunda e larga, com fogo e lenha em abundância; o sopro do Senhor, como torrente de enxofre, a acenderá.

## Isaías 31

**Os egípcios são homens e não deuses**

cheios de indignação, e sua língua como um fogo devorador.
28 E sua respiração, como uma torrente transbordante, alcançará até a garganta, para peneirar as nações com a peneira de vaidade e haverá uma rédea nas mandíbulas do povo, levando-os a errar.
29 Vós tereis uma canção, como na noite em que uma solenidade santa é celebrada. E alegria de coração semelhante a quando alguém vai com uma flauta para vir ao monte do SENHOR, ao Poderoso de Israel.
30 E o SENHOR fará sua gloriosa voz ser ouvida, e mostrará o relampejar do seu braço com a indignação de sua ira e com a chama de um fogo devorador, com dispersão, e tempestade, e pedras de granizo.
31 Porque por meio da voz do SENHOR os assírios serão derrubados, os quais golpeou com uma vara.
32 E, em todo lugar onde a liderança estabelecida vier a passar, a qual o SENHOR fará repousar sobre ele, isto ocorrerá com tamborins e harpas. E nas batalhas agitadas ele lutará com isto.
33 Para Tofete está decretado há muito tempo. Sim, para o rei isto está preparado. Ele tem feito isto profundo e largo. A pira daquele lugar é fogo e muita madeira. O sopro do SENHOR, como uma torrente de enxofre, fará incendiá-lo.

## Isaías 31

indignação, e a sua língua é como um fogo consumidor;
28 e a sua respiração é como o ribeiro transbordante, que chega até o pescoço, para peneirar as nações com peneira de destruição; e um freio de fazer errar estará nas queixadas dos povos.

29 um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que sai ao som da flauta para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel.

30 O Senhor fará ouvir a sua voz majestosa, e mostrará a descida do seu braço, na indignação da sua ira, e a labareda dum fogo consumidor, e tempestade forte, e dilúvio e pedra de saraiva.
31 Com a voz do Senhor será desfeita em pedaços a Assíria, quando ele a ferir com a vara.

32 E a cada golpe do bordão de castigo, que o Senhor lhe der, haverá tamboris e harpas; e com combates de brandimento combaterá contra eles.

33 Porque uma fogueira está, de há muito, preparada; sim, está preparada para o rei; fez-se profunda e larga; a sua pira é fogo, e tem muita lenha; o assopro do Senhor como torrente de enxofre a acende.

## Isaías 31

fumaça. Os seus lábios estão cheios de ira; a sua língua queima e destrói como fogo.
28O seu sopro é como uma enchente impetuosa que sobe até o pescoço. Ele faz sacudir as nações orgulhosas na peneira da destruição; ele põe freios na boca dos povos e os leva por caminhos errados.
29Mas vocês cantarão um hino de profunda alegria, como nas noites das festas sagradas. Os seus corações ficarão alegres como o homem que, com a sua flauta, conduz a multidão ao monte do Senhor, à Rocha de Israel.

30A voz majestosa do Senhor será ouvida, e ele esmagará os seus inimigos com seu forte braço, com grande ira e fogo consumidor, com tempestades, grandes temporais e chuvas de pedras.

31A Assíria tremerá de medo ao ouvir a voz do Senhor. Com seu cetro a ferirá.

32E quando o Senhor castigar os assírios, cada pancada da vara do Senhor será festejada com harpas e tamborins, enquanto estiver combatendo com os golpes do seu braço.

33Tofete está pronta faz tempo. Foi preparada para o rei. Sua fogueira é funda e larga, com muita lenha e muito fogo; o sopro do Senhor, como uma torrente de enxofre ardente porá fogo na lenha.

## Isaías 31

1 Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam em cavalos; que confiam em carros, porque são muitos, e em cavaleiros, porque são mui fortes, mas não atentam para o Santo de Israel, nem buscam ao SENHOR!
2 Todavia, este é sábio, e faz vir o mal, e não retira as suas palavras; ele se levantará contra a casa dos malfeitores e contra a ajuda dos que praticam a iniqüidade.

3 Pois os egípcios são homens e não deuses; os seus cavalos, carne e não espírito. Quando o SENHOR estender a mão, cairão por terra tanto o auxiliador como o ajudado, e ambos juntamente serão consumidos.

4 Porque assim me disse o SENHOR: Como o leão e o cachorro do leão rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra eles grande número de pastores, e não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim o SENHOR dos Exércitos descerá, para pelejar sobre o monte Sião e sobre o seu outeiro.

5 Como pairam as aves, assim o SENHOR dos Exércitos amparará a Jerusalém; protegê-la-á e salvá-la-á, poupá-la-á e livrá-la-á.

6 Convertei-vos, pois, ó filhos de Israel, àquele de quem tanto vos afastastes.

1Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam em cavalos! Eles confiam em carros de guerra, porque são muitos, e em cavaleiros, porque são fortes, mas não olham para o Santo de Israel, nem buscam o Senhor.
2Porém o Senhor também é sábio e faz vir a desgraça; ele não volta atrás naquilo que falou. Ele se levantará contra a casa dos malfeitores e contra os que ajudam os que praticam o mal.

3Pois os egípcios são homens e não deuses; os seus cavalos são carne, e não espírito. Quando o Senhor estender a mão, tropeçará aquele que ajuda e cairá quem é ajudado; e juntos todos perecerão.

4Porque assim me disse o Senhor: “Como o leão e o filhote do leão rugem sobre a sua presa e, ainda que se convoque contra eles grande número de pastores, não se espantam com o barulho nem se apavoram com os gritos desses pastores, assim o Senhor dos Exércitos descerá para lutar sobre o monte Sião e sobre a sua colina.

5Como uma ave paira sobre o seu ninho, assim o Senhor dos Exércitos defenderá Jerusalém; ele a defenderá e salvará, poupará e livrará.”

6Ó filhos de Israel, voltem-se para aquele contra quem vocês se rebelaram tão profundamente.

1 Ai dos que descem ao Egito, buscando ajuda, e fiam-se em cavalos e confiam em carruagens, porque elas são muitas; e em cavaleiros porque eles são muito fortes; porém não olham em direção ao Santo de Israel, nem buscam o SENHOR!
2 Além disso, ele também é sábio, e trará o mal, e não revogará suas palavras. Porém, levantar-se-á contra a casa dos fazedores do mal e contra o auxílio daqueles que obram iniquidade.

3 Agora, os egípcios são homens, e não Deus. E seus cavalos, carne e não espírito. Quando o SENHOR estender sua mão, tanto o que ajuda cairá quanto aquele que é ajudado fracassará, e todos eles falharão juntamente.

4 Porque deste modo tem o SENHOR me falado: Semelhantemente ao leão e ao leão novo rugindo sobre sua presa, quando uma multidão de pastores é suscitada contra ele. Ele não estará temeroso das vozes deles, nem se rebaixará pelo barulho deles. Assim o SENHOR dos Exércitos descerá para lutar pelo monte Sião e pela colina daquele lugar.

5 Como pássaros voando, assim o SENHOR dos Exércitos defenderá Jerusalém, defendendo, também Ele irá libertá-la e, passando por cima, preservá-la-á.

6 Voltai-vos em direção àquele contra quem os filhos de Israel têm se revoltado profundamente.

1 Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, e se estribam em cavalos, e têm confiança em carros, por serem muitos, e nos cavaleiros, por serem muito fortes; e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao Senhor.
2 Todavia também ele é sábio, e fará vir o mal, e não retirará as suas palavras; mas levantar-se-á contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam a iniqüidade.

3 Ora os egípcios são homens, e não Deus; e os seus cavalos carne, e não espírito; e quando o Senhor estender a sua mão, tanto tropeçará quem dá auxílio, como cairá quem recebe auxílio, e todos juntamente serão consumidos.

4 Pois assim me diz o Senhor: Como o leão e o cachorro do leão rugem sobre a sua presa, e quando se convoca contra eles uma multidão de pastores não se espantam das suas vozes, nem se abstêm pelo seu alarido, assim o Senhor dos exércitos descerá, para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu outeiro.

5 Como aves quando adejam, assim o Senhor dos exércitos protegerá a Jerusalém; ele a protegerá e a livrará, e, passando, a salvará.

6 Voltai-vos, filhos de Israel, para aquele contra quem vos tendes profundamente rebelado.

1Ai dos que correm ao Egito, pedindo socorro, que contam com cavalos! Ai de quem confia no grande número de carros de guerra e nos fortes cavaleiros egípcios, em vez de olhar para o Santo de Israel e pedir ao Senhor a sua ajuda!
2Mas ele é muito sábio e mandará o castigo contra seu povo; não mudará os seus planos. Ele se levantará contra os que praticam o mal, contra quem ajuda os perversos.
3Esses egípcios não passam de homens; eles não são Deus! Os seus cavalos são apenas carne e osso; não são espíritos poderosos! Quando o Senhor estender a sua mão, aquele que ajuda tropeçará, aquele que é ajudado cairá; ambos serão destruídos de uma só vez.

4Mas o Senhor me revelou o seguinte: “Quando um leão, mesmo que ainda seja jovem, ruge ao lado da presa morta, não liga para a gritaria que os pastores fazem tentando intimidá-lo, mesmo que sejam gritos bem fortes. Da mesma maneira, o Senhor Todo-poderoso descerá e lutará sobre o monte Sião.

5Ele, o Senhor Todo-poderoso, protegerá Jerusalém como uma ave que voa em volta de seu ninho para protegê-lo. Ele defenderá a cidade e a livrará. Ele passará por ela e a salvará”.
6Por isso, voltem para aquele contra quem vocês se revoltaram, voltem a confiar naquele de quem vocês se afastaram tanto, ó israelitas!

7 Pois, naquele dia, cada um lançará fora os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que as vossas mãos fabricaram para pecardes.
8 Então, a Assíria cairá pela espada, não de homem; a espada, não de homem, a devorará; fugirá diante da espada, e os seus jovens serão sujeitos a trabalhos forçados.
9 De medo não atinará com a sua rocha de refúgio; os seus príncipes, espavoridos, desertarão a bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha, em Jerusalém.

## Isaías 32

**O reinado do justo Rei**

1 Eis aí está que reinará um rei com justiça, e em retidão governarão príncipes.

2 Cada um servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de águas em lugares secos e de sombra de grande rocha em terra sedenta.

3 Os olhos dos que vêem não se ofuscarão, e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

4 O coração dos temerários saberá compreender, e a língua dos gagos falará pronta e distintamente.

5 Ao louco nunca mais se chamará nobre, e do fraudulento jamais se dirá que é magnânimo.

7Pois, naquele dia, cada um de vocês jogará fora os ídolos de prata e os ídolos de ouro que as suas mãos pecaminosas fabricaram.
8“A Assíria cairá pela espada, não de homem; a espada, não de um ser humano, a destruirá. A Assíria fugirá diante da espada, e os seus jovens serão sujeitos a trabalhos forçados.
9De medo não enxergará a sua rocha de refúgio; os seus príncipes, apavorados, desertarão a bandeira”, diz o Senhor, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha está em Jerusalém.

## Isaías 32

**Um reinado de justiça**

1Eis aí um rei que irá reinar com justiça, e príncipes que irão governar com retidão.

2Cada um deles servirá de esconderijo contra o vento, de refúgio contra a tempestade, de torrentes de água em lugares secos e de sombra de uma grande rocha em terra sedenta.

3Os olhos dos que veem não se fecharão, e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

4O coração dos apressados saberá compreender, e a língua dos gagos falará com rapidez e clareza.

5O tolo nunca mais será chamado de nobre, e do fraudulento nunca mais se dirá que é generoso.

7 Porque naquele dia todo homem descartará seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, os quais suas próprias mãos têm feito para vós, para um pecado.
8 Então, o assírio cairá com a espada, não de um homem poderoso, e a espada, não de um mortal, o devorará. Porém, ele fugirá da espada e seus jovens serão desbaratados.
9 E, ele fará desaparecer a sua fortificação por causa do medo e seus príncipes terão medo da bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo está em Sião e sua fornalha em Jerusalém.

## Isaías 32

1 Eis que um rei reinará em justiça e príncipes governarão em juízo.

2 E um homem será como um esconderijo para o vento e abrigo contra a tempestade. Como rios de água em um lugar seco, como a sombra de uma grande rocha em uma terra cansada.

3 E os olhos daqueles que veem não estarão escurecidos, e os ouvidos daqueles que ouvem escutarão.

4 Também o coração do precipitado entenderá conhecimento, e a língua dos que gaguejam estará pronta para falar claramente.

5 A pessoa vil não mais será chamada de generosa, nem o avarento dito ser dadivoso.

7 Pois naquele dia cada um lançará fora os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes.
8 E o assírio cairá pela espada, não de varão; e a espada, não de homem, o consumirá; e fugirá perante a espada, e os seus mancebos serão sujeitos a trabalhos forçados.
9 A sua rocha passará de medo, e os seus oficiais em pânico desertarão da bandeira, diz o Senhor, cujo fogo está em Sião e em Jerusalém sua fornalha.

## Isaías 32

1 Eis que reinará um rei com justiça, e com retidão governarão príncipes.

2 um varão servirá de abrigo contra o vento, e um refúgio contra a tempestade, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra duma grande penha em terra sedenta.

3 Os olhos dos que vêem não se ofuscarão, e os ouvidos dos que ouvem escutarão.

4 O coração dos imprudentes entenderá o conhecimento, e a língua dos gagos estará pronta para falar distintamente.

5 Ao tolo nunca mais se chamará nobre, e do avarento nunca mais se dirá que é generoso.

7Pois naquele dia glorioso, cada um de vocês rejeitará e jogará fora as imagens de ouro e de prata que vocês mesmos fizeram para pecar contra o Senhor.
8Os exércitos assírios serão destruídos, mas não pelas espadas dos homens. Serão mortos não por uma espada de mortais. Todos fugirão da espada de Deus, e os seus jovens se tornarão escravos.
9O exército assírio perderá sua segurança; os príncipes fugirão em pânico, abandonando a sua bandeira. Essa é uma promessa do Senhor. O fogo da sua presença brilha em Jerusalém.

## Isaías 32

1Vejam! Aí vem um rei justo. No seu reinado todos os príncipes serão honestos e honrados.
2Cada homem será como um abrigo contra o vento e um abrigo contra as tempestades; será como um rio que corre no meio de um deserto; será como a sombra refrescante de uma grande pedra numa terra castigada pelo sol quente.
3Então, finalmente, os olhos se abrirão novamente; os que quiserem, poderão ouvir livremente a sua voz.

4Até mesmo os rebeldes entre eles compreenderão perfeitamente, e os que gaguejam passarão a falar com clareza.

5O tolo já não será considerado herói. Os ricos que exploram o povo não serão chamados de benfeitores e generosos.

6 Porque o louco fala loucamente, e o seu coração obra o que é iníquo, para usar de impiedade e para proferir mentiras contra o SENHOR, para deixar o faminto na ânsia da sua fome e fazer que o sedento venha a ter falta de bebida.

7 Também as armas do fraudulento são más; ele maquina intrigas para arruinar os desvalidos, com palavras falsas, ainda quando a causa do pobre é justa.

8 Mas o nobre projeta coisas nobres e na sua nobreza perseverará.

**Advertências contra as mulheres de Jerusalém**

9 Levantai-vos, mulheres que viveis despreocupadamente, e ouvi a minha voz; vós, filhas, que estais confiantes, inclinai os ouvidos às minhas palavras.

10 Porque daqui a um ano e dias vireis a tremer, ó mulheres que estais confiantes, porque a vindima se acabará, e não haverá colheita.

11 Tremei, mulheres que viveis despreocupadamente; turbai-vos, vós que estais confiantes. Despi-vos, e ponde-vos desnudas, e cingi com panos de saco os lombos.

12 Batei no peito por causa dos campos aprazíveis e por causa das vinhas frutíferas.

13 Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e abrolhos, como também

6Porque o tolo fala tolices, e o seu coração só pensa em fazer o mal, para praticar a iniquidade e para proferir mentiras contra o Senhor, para deixar o faminto sem comida e o sedento sem ter o que beber.

7Quanto ao fraudulento, os seus projetos são maus. Ele planeja intrigas para, com palavras mentirosas, arruinar os necessitados, mesmo quando a causa dos pobres é justa.

8Mas o nobre projeta coisas nobres e pela sua nobreza se mantém em pé.

**Advertências contra as mulheres de Jerusalém**

9Vocês, mulheres que vivem tranquilas, levantem-se e ouçam a minha voz; e vocês, filhas que estão confiantes, escutem o que vou dizer.

10Daqui a pouco mais de um ano, vocês, que estão confiantes, vão tremer de medo, porque a vindima se acabará, e não haverá colheita.

11Vocês, mulheres que vivem tranquilas, comecem a sentir pavor; e vocês, que estão confiantes, tremam de medo. Tirem as suas roupas, fiquem nuas, e vistam-se de pano de saco.

12Batam no peito e chorem por causa dos campos aprazíveis e por causa das vinhas frutíferas.

13Sobre a terra do meu povo virão espinheiros e ervas daninhas. Chorem

6 Porque a pessoa vil falará vilania, e seu coração obrará iniquidade para praticar hipocrisia, e para pronunciar erro contra o SENHOR. Para fazer vazia a alma do faminto; e ele fará acabar a bebida do sedento.

7 Também os instrumentos do avarento são maus. Ele planeja planos perversos para destruir o pobre com palavras mentirosas, mesmo quando o necessitado fala o que é correto.

8 Porém, o generoso planeja coisas generosas, e por meio de coisas generosas ele ficará de pé.

9 Levantai, vós mulheres indolentes; ouvi minha voz, vós filhas indiferentes; dai ouvido à minha fala.

10 Muitos dias e anos vós sereis atribuladas; vós, mulheres indiferentes; porque a vindima falhará, a colheita não chegará.

11 Tremei, vós, mulheres que estão indolentes; sede atribuladas, vós, indiferentes. Despi-vos, ficai nuas e cingi vestimenta de pano de saco, sobre vossos lombos.

12 Elas lamentar-se-ão por seus peitos, pelos campos agradáveis, pela vinha frutífera.

13 Sobre a terra do meu povo brotarão espinheiros e arbustos com espinhos. Sim,

6 Pois o tolo fala tolices, e o seu coração trama iniqüidade, para cometer profanação e proferir mentiras contra o Senhor, para deixar com fome o faminto e fazer faltar a bebida ao sedento.

7 Também as maquinações do fraudulento são más; ele maquina invenções malignas para destruir os mansos com palavras falsas, mesmo quando o pobre fala o que é reto.

8 Mas o nobre projeta coisas nobres; e nas coisas nobres persistirá.

9 Levantai-vos, mulheres que estais sossegadas e ouvi a minha voz; e vós, filhas, que estais , tão seguras, inclinai os ouvidos às minhas palavras.

10 Num ano e dias vireis a ser perturbadas, ó mulheres que tão seguras estais; pois a vindima falhará, e a colheita não virá.

11 Tremei, mulheres que estais sossegadas, e turbai-vos, vós que estais tão seguras; despi-vos e ponde-vos nuas, e cingi com saco os vossos lombos.

12 Batei nos peitos pelos campos aprazíveis, e pela vinha frutífera;

13 pela terra do meu povo, que produz espinheiros e sarças, e por todas as casas de alegria, na cidade jubilosa.

6Pois o homem mau só pensa no mal; ele pratica a maldade e o que diz a respeito do Senhor é falso. Ele nega comida ao faminto e priva de água o sedento.

7A falsidade desses exploradores é perversa; as mentiras que eles inventam têm como objetivo prejudicar os pobres diante dos tribunais, mesmo quando os pobres têm razão.

8Mas o homem que é direito planeja maneiras de ajudar os necessitados, e por isso eles perseveram em fazer o bem.

9Escutem bem, vocês mulheres que vivem a boa vida! Vocês, filhas, que vivem tranquilas, escutem o que eu vou lhes dizer!

10Daqui a pouco tempo — um pouco mais de um ano — vocês que hoje vivem tão tranquilas vão tremer de medo! Não haverá a colheita das uvas, e as outras plantações serão destruídas.

11Vamos, mulheres que vivem sem qualquer preocupação; comecem a se preocupar! Tremam de medo, vocês que agora estão cheias de alegria e confiança. Mostrem sua tristeza, arrancando suas belas roupas, e vistam panos de saco.

12Chorem e batam as mãos contra o peito porque vão perder suas belas propriedades e plantações de uvas.

13As suas terras ficarão cobertas de espinhos e roseiras bravas; chorem pela

sobre todas as casas onde há alegria, na cidade que exulta.
14 O palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; Ofel e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, folga para os jumentos selvagens e pastos para os rebanhos;
15 até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto; então, o deserto se tornará em pomar, e o pomar será tido por bosque;
16 o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no pomar.
17 O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre.
18 O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranqüilos,
19 ainda que haja saraivada, caia o bosque e seja a cidade inteiramente abatida.
20 Bem-aventurados vós, os que semeais junto a todas as águas e dais liberdade ao pé do boi e do jumento.

## Isaías 33

**A aflição e o livramento de Jerusalém**

1 Ai de ti, destruidor que não foste destruído, que procedes perfidamente e não foste tratado com perfídia! Acabando tu de destruir, serás destruído, acabando de tratar perfidamente, serás tratado com perfídia.

também por causa de todas as casas onde há júbilo, na cidade cheia de alegria.
14 O palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta. Ofel e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, para alegria dos jumentos selvagens e pastagem dos rebanhos.
15 Isso será assim até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto. Então o deserto se tornará em pomar, e o pomar será tido por bosque;
16 a retidão habitará no deserto, e a justiça morará no pomar.
17 O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça será repouso e segurança, para sempre.
18 O meu povo habitará em moradas de paz, em moradas bem seguras e em lugares quietos e tranquilos,
19 mesmo que haja granizo, caia o bosque e a cidade seja inteiramente arrasada.
20 Bem-aventurados são vocês, que semeiam junto a todas as águas e deixam os bois e jumentos pastar em liberdade.

## Isaías 33

**A aflição e o livramento de Jerusalém**

1 Ai de você, destruidor que nunca foi destruído! Ai de você, traidor que nunca foi traído! Quando você acabar de destruir, será destruído; quando acabar de trair, será traído.

sobre todas as casas alegres dentro da cidade alegre.
14 Porque os palácios serão abandonados. A multidão da cidade será retirada. As fortificações e torres serão por refúgios eternamente, uma alegria para jumentos selvagens, um pasto de rebanhos.
15 Até o Espírito ser derramado sobre nós do alto; e o deserto ser um campo frutífero e o campo frutífero ser considerado uma floresta.
16 Então, juízo habitará no deserto, e justiça permanecerá no campo frutífero.
17 E a obra da justiça será paz, e o efeito da justiça, quietude e segurança eternamente.
18 E meu povo habitará em uma habitação pacífica e em moradias seguras; e em lugares quietos de descanso.
19 Quando chover granizo, caindo sobre a floresta, e a cidade vier a ser abatida em um lugar humilhado.
20 Abençoados sois vós que semeais junto a todas as águas, e que enviais naquela direção os pés do boi e do jumento.

## Isaías 33

1 Ai de ti que devasta e tu não foste devastado, e negocias traiçoeiramente e eles não negociam traiçoeiramente contigo! Quando tu parares de devastar tu serás devastado e quando tu colocares um fim ao negociar traiçoeiramente eles negociarão traiçoeiramente contigo.

14 Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; e o outeiro e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, para alegria dos asnos monteses, e para pasto dos rebanhos;
15 até que se derrame sobre nós o espírito lá do alto, e o deserto se torne em campo fértil, e o campo fértil seja reputado por um bosque.
16 Então o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.
17 E a obra da justiça será paz; e o efeito da justiça será sossego e segurança para sempre.
18 O meu povo habitará em morada de paz, em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso.
19 Mas haverá saraiva quando cair o bosque; e a cidade será inteiramente abatida.
20 Bem-aventurados sois vós os que semeais junto a todas as águas, que deixais livres os pés do boi e do jumento.

## Isaías 33

1 Ai de ti que despojas, e que não foste despojado; e que procedes perfidamente, e que não foste tratado perfidamente! quando acabares de destruir, serás destruído; e, quando acabares de tratar perfidamente, perfidamente te tratarão.

cidade alegre, cheia de casas onde mora a felicidade.
14 Palácios e casas luxuosas serão abandonados, as cidades cheias de gente ficarão vazias. Onde antes havia torres para os vigias, pastarão rebanhos e os jumentos andarão soltos.
15 Mas isso vai acabar quando o Espírito for derramado sobre nós, lá do alto. Então o deserto se transformará em campo fértil, e o campo fértil será como uma floresta.
16 A justiça habitará no deserto, e a retidão morará no campo fértil.
17 O fruto da justiça será paz. Haverá tranquilidade e segurança para sempre.
18 O meu povo viverá em paz, em casas seguras, em lugares tranquilos,
19 ainda que uma chuva de pedra destrua a floresta e a cidade seja completamente abatida.
20 Todos vocês serão felizes; terão grandes colheitas por semearem perto das águas, e os seus jumentos e o gado terão pastagens seguras.

## Isaías 33

1 Ai de você, inimigo destruidor! Você que destruiu muitos povos sem nunca saber o que era a destruição; você que faz promessas, mas não cumpre e exige que as outras nações cumpram seus tratos! Quando você acabar de destruir, chegará a hora da sua destruição; quando acabar de trair, será a sua hora de ser traído!

2 SENHOR, tem misericórdia de nós; em ti temos esperado; sê tu o nosso braço manhã após manhã e a nossa salvação no tempo da angústia.

3 Ao ruído do tumulto, fogem os povos; quando tu te ergues, as nações são dispersas.

4 Então, ajuntar-se-á o vosso despojo como se ajuntam as lagartas; como os gafanhotos saltam, assim os homens saltarão sobre ele.

5 O SENHOR é sublime, pois habita nas alturas; encheu a Sião de direito e de justiça.

6 Haverá, ó Sião, estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do SENHOR será o teu tesouro.

7 Eis que os heróis pranteiam de fora, e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão desoladas, cessam os que passam por elas; rompem-se as alianças, as cidades são desprezadas, já não se faz caso do homem.

9 A terra geme e desfalece; o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se torna como um deserto, Basã e Carmelo são despidos de suas folhas.

2 Senhor, tem misericórdia de nós! Em ti temos esperado. Sê tu o nosso braço manhã após manhã e a nossa salvação no tempo da angústia.

3 Ao ruído do tumulto, os povos fogem; quando tu te ergues, as nações se dispersam.

4 Então o despojo que vocês ajuntaram será recolhido como se devorado por uma nuvem de gafanhotos; como os gafanhotos saltam, assim os homens saltarão sobre ele.

5 O Senhor é sublime, pois habita nas alturas; encheu Sião de retidão e de justiça.

6 Ó Sião, no seu tempo haverá estabilidade, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento. O temor do Senhor será o seu tesouro.

7 Eis que os heróis pranteiam nas ruas, e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão desoladas, ninguém passa por elas. Rompem-se as alianças, as cidades são desprezadas, não há respeito pelas pessoas.

9 A terra geme e desfalece; o Líbano se envergonha e murcha; Sarom se torna como um deserto, Basã e Carmelo são despidos de suas folhas.

2 Ó SENHOR, sê benigno para conosco. Nós temos esperado por ti, sê tu o braço deles a cada manhã, também nossa salvação no tempo de dificuldade.

3 Ao ruído do tumulto do povo fugitivo, ao Teu levantar, as nações foram espalhadas.

4 E o seu despojo será reunido como o ajuntamento da lagarta. Como o espalhar rápido para frente e para trás das locustas, assim ele se espalhará sobre eles.

5 O SENHOR é exaltado, porque ele habita no alto. Ele tem preenchido Sião com julgamento e justiça.

6 E sabedoria e conhecimento serão a estabilidade de teus tempos, e força de salvação. O temor do SENHOR é o seu tesouro.

7 Eis que seus valentes chorarão do lado de fora. Os embaixadores de paz chorarão amargamente.

8 As estradas permanecem desertas, o homem que viaja a pé para. Ele tem quebrado o pacto, ele tem desprezado as cidades, ele não estima nenhum homem.

9 A terra pranteia e definha. O Líbano está envergonhado e posto abaixo. Sarom é semelhante a um deserto. Basã e o Carmelo livram-se de seus frutos.

2 Ó Senhor, tem misericórdia de nós; por ti temos esperado. Sê tu o nosso braço cada manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.

3 Ao ruído do tumulto fogem os povos; à tua exaltação as nações são dispersas.

4 Então ajuntar-se-á o vosso despojo como ajunta a lagarta; como os gafanhotos saltam, assim sobre ele saltarão os homens.

5 O Senhor é exalçado, pois habita nas alturas; encheu a Sião de retidão e justiça.

6 Será ele a estabilidade dos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria, e conhecimento; e o temor do Senhor é o seu tesouro.

7 Eis que os valentes estão clamando de fora; e os embaixadores da paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão desoladas, cessam os que passam pelas veredas; alianças se rompem, testemunhas se desprezam, e não se faz caso dos homens.

9 A terra pranteia, desfalece; o Líbano se envergonha e se murcha; Sarom se tornou como um deserto; Basã e Carmelo ficam despidos de folhas.

2 Mas quanto a nós, Senhor, tenha misericórdia de nós! Nós temos confiado no Senhor. Seja a nossa força a cada nova manhã, seja a nossa salvação no tempo do sofrimento.

3 Os povos fogem quando ouvem o trovão da sua voz. Quando o Senhor se levanta, as nações fogem apavoradas.

4 Como os gafanhotos devoram completamente uma plantação e deixam vazio o campo, assim os homens saquearão vocês, ó nações; vão saltar sobre os despojos como os gafanhotos saltam sobre a plantação.

5 O Senhor é grande e poderoso e vive no alto! Ele fará de Jerusalém o lar de justiça e de bondade.

6 Haverá segurança para Jerusalém, uma grande riqueza de salvação; haverá sabedoria e conhecimento. O temor do Senhor é o tesouro mais precioso que o seu povo tem.

7 Mas, por enquanto, os mensageiros que os judeus enviaram choram de tristeza porque os inimigos recusaram sua proposta de paz.

8 As estradas de Judá estão destruídas e desertas; ninguém mais vai viajar por elas. O antigo tratado de paz, feito perante muitas testemunhas, foi quebrado. Não se respeita ninguém.

9 As terras do país estão em grande sofrimento; o Líbano murcha, envergonhado. A rica planície de Sarom virou como a Arabá, e Basã e o monte Carmelo perderam suas belas árvores.

10 Agora, me levantarei, diz o SENHOR; levantar-me-ei a mim mesmo; agora, serei exaltado.
11 Concebestes palha, dareis à luz restolho; o vosso bufo enfurecido é fogo que vos há de devorar.
12 Os povos serão queimados como se queima a cal; como espinhos cortados, arderão no fogo.
13 Ouvi vós, os que estais longe, o que tenho feito; e vós, os que estais perto, reconhecei o meu poder.
14 Os pecadores em Sião se assombram, o tremor se apodera dos ímpios; e eles perguntam: Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com chamas eternas?
15 O que anda em justiça e fala o que é reto; o que despreza o ganho de opressão; o que, com um gesto de mãos, recusa aceitar suborno; o que tapa os ouvidos, para não ouvir falar de homicídios, e fecha os olhos, para não ver o mal,
16 este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.
17 Os teus olhos verão o rei na sua formosura, verão a terra que se estende até longe.
18 O teu coração se recordará dos terrores, dizendo: Onde está aquele que registrou,

10"Agora me levantarei", diz o Senhor; "agora me erguerei; agora serei exaltado.
11Vocês conceberam palha e darão à luz restolho; o sopro que sai da boca de vocês é um fogo que os há de devorar.
12Os povos serão queimados como se queima a cal; como espinhos cortados, serão jogados no fogo.
13Vocês que estão longe, escutem o que eu fiz; e vocês que estão perto, reconheçam o meu poder."
14Em Sião, os pecadores estão atemorizados; o tremor se apodera dos ímpios. Eles perguntam: "Quem de nós habitará com o fogo devorador? Quem de nós habitará com chamas eternas?"
15Aquele que anda em justiça e fala o que é reto; que despreza o ganho de opressão; que, com um gesto de mãos, recusa aceitar suborno; que tapa os ouvidos, para não ouvir falar de homicídios, e fecha os olhos, para não ver o mal.
16Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, e água nunca lhe faltará.
17Os olhos de vocês verão o rei na sua formosura, verão a terra que se estende até longe.
18O seu coração se lembrará dos terrores, dizendo: "Onde está o escrivão? Onde está

10 Agora, levantar-me-ei, diz o SENHOR. Agora, eu serei exaltado; agora elevar-me-ei.
11 Vós concebereis palha da casca de cereais, vós produzireis restolho. Vosso hálito, como fogo, vos devorará.
12 E o povo será como o queimar da cal, como espinheiros partidos serão eles queimados no fogo.
13 Ouvi, vós que estais distantes, o que eu tenho feito. E vós que estais perto, reconhecei meu poder.
14 Os pecadores em Sião estão com medo. Pavor tem surpreendido os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com as chamas eternas?
15 O que anda em justiça e fala retamente. O que despreza o ganho de opressões, que sacode suas mãos de segurar subornos, que tampa seus ouvidos de ouvir de sangue e fecha seus olhos de ver o mal.
16 Ele habitará no alto, as fortificações das rochas serão seu lugar de defesa. Pão será dado a ele, suas águas estarão seguras.
17 Teus olhos verão o Rei em sua beleza. Eles observarão a terra que está muito distante.
18 Teu coração refletirá sobre o terror. Onde está o escriba? Onde está o

10 Agora me levantarei, diz o Senhor; agora me erguerei; agora serei exaltado.
11 Concebeis palha, produzis restolho; e o vosso fôlego é um fogo que vos devorará.
12 E os povos serão como as queimas de cal, como espinhos cortados que são queimados no fogo.
13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós, que estais vizinhos, reconhecei o meu poder.
14 Os pecadores de Sião se assombraram; o tremor apoderou-se dos ímpios. Quem dentre nós pode habitar com o fogo consumidor? quem dentre nós pode habitar com as labaredas eternas?
15 Aquele que anda em justiça, e fala com retidão; aquele que rejeita o ganho da opressão; que sacode as mãos para não receber peitas; o que tapa os ouvidos para não ouvir falar do derramamento de sangue, e fecha os olhos para não ver o mal;
16 este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio; dar-se-lhe-á o seu pão; as suas águas serão certas.
17 Os teus olhos verão o rei na sua formosura, e verão a terra que se estende em amplidão.
18 O teu coração meditará no terror, dizendo: Onde está aquele que serviu de

10Mas o Senhor diz: "Eu vou me levantar agora mesmo e mostrar o meu grande poder. Agora serei exaltado".
11"Os planos de destruição de vocês são como palha, são tão sem valor como o lixo. Seu sopro será como o fogo consumidor!
12Vocês serão queimados e reduzidos a pó! Serão jogados no fogo e queimarão como um pedaço de lenha bem seca.
13"Nações distantes, prestem atenção no que eu fiz! Nações próximas, reconheçam o meu poder!"
14Os pecadores em Sião estão apavorados. Eles perguntam desesperados: "Quem de nós poderá conviver com o fogo consumidor? Quem de nós pode permanecer na presença desta chama eterna?"
15Pois bem, eu lhes direi: Os que sempre fazem o que é justo e falam a verdade, os que não procuram lucrar explorando outras pessoas, os que não aceitam suborno, os que tapam os ouvidos para não ouvir sugestões de violência e os que fecham os olhos para não serem tentados a contemplar o mal,
16esses habitarão nas alturas e estarão protegidos como no alto de uma grande montanha. Terão todo o suprimento de pão e água de que precisarem.
17Seus olhos verão o rei, em toda a sua beleza; verão o seu reino se estender por toda a terra.
18Então vocês vão se lembrar deste período de terror: "Onde está o oficial chefe? Onde está aquele que exigia o

onde, o que pesou o tributo, onde, o que contou as torres?

19 Já não verás aquele povo atrevido, povo de fala obscura, que não se pode entender, e de língua bárbara, ininteligível.

20 Olha para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão a Jerusalém, habitação tranqüila, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem rebentada nenhuma de suas cordas.

21 Mas o SENHOR ali nos será grandioso, fará as vezes de rios e correntes largas; barco nenhum de remo passará por eles, navio grande por eles não navegará.

22 Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso Rei; ele nos salvará.
23 Agora, as tuas enxárcias estão frouxas; não podem ter firme o mastro, nem estender a vela. Então, se repartirá a presa de abundantes despojos; até os coxos participarão dela.

24 Nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao povo que habita nela, perdoar-se-lhe-á a sua iniqüidade.

## Isaías 34

### A indignação de Deus contra as nações

1 Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto produz.

aquele que recolheu o tributo? E onde está aquele que contou as torres?”

19Você já não verá aquele povo atrevido, povo de fala obscura, de uma língua estranha, que não se pode entender.

20Olhe para Sião, a cidade das nossas festas. Os seus olhos verão Jerusalém, habitação tranquila, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, nem rebentada nenhuma de suas cordas.

21Mas o Senhor ali nos será grandioso, fará as vezes de largos rios e canais. Nenhum barco a remo passará por eles, navio grande por eles não navegará.

22Porque o Senhor é o nosso juiz, o Senhor é o nosso legislador, o Senhor é o nosso Rei; ele nos salvará.

23Agora as suas cordas estão frouxas; não permitem firmar o mastro, nem estender a vela. Então se repartirá a presa de muitos despojos; até os coxos participarão dela.

24Nenhum morador de Jerusalém dirá: “Estou doente”; o povo que habita nela terá o seu pecado perdoado.

## Isaías 34

### A indignação de Deus contra as nações

1Aproximem-se, ó nações, para ouvir, e vocês, povos, escutem! Que a terra e a sua plenitude ouçam; que o mundo e tudo o que ele produz escutem.

cobrador? Onde está aquele que contou as torres?
19 Tu não verás um povo violento, um povo de uma fala mais dificultosa do que vós possais entender, de um idioma de fala hesitante, que tu não possas compreender.
20 Considera Sião, a cidade de nossas solenidades; teus olhos verão Jerusalém, uma calma habitação, um tabernáculo que não será desmontado. Nenhuma das estacas daquele lugar será jamais removida, nem qualquer uma das cordas dali será partida.

21 Porém, lá o glorioso SENHOR será para nós um lugar de largos rios e córregos, em que nenhum navio com remos irá, nem navio majestoso passará por ali.

22 Porque o SENHOR é nosso juiz; o - SENHOR é nosso legislador; o - SENHOR é nosso Rei. Ele nos salvará.
23 Tuas cordas estão frouxas, elas não podem fortalecer adequadamente seu mastro. Elas não podem estender a vela, então a presa de um grande despojo é dividida; os coxos se darão ao saque.

24 E os habitantes não dirão: Estou enfermo. O povo que habita nela será perdoado de sua iniquidade.

## Isaías 34

1 Aproximai-vos, vós, nações, para ouvir e escutai, vós, povo. Permiti que a terra ouça, e tudo que nela está, o mundo e todas as coisas que dele procedem.

escrivão? onde está o que pesou o tributo? onde está o que contou as torres?
19 Não verás mais aquele povo feroz, povo de fala obscura, que não se pode compreender, e de língua tão estranha que não se pode entender.

20 Olha para Sião, a cidade das nossas festas solenes; os teus olhos verão a Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas nunca serão arrancadas, e das suas cordas nenhuma se quebrará.

21 Mas o Senhor ali estará conosco em majestade, nesse lugar de largos rios e correntes, no qual não entrará barco de remo, nem por ele passará navio grande.

22 Porque o Senhor é o nosso juiz; o Senhor é nosso legislador; o Senhor é o nosso rei; ele nos salvará.
23 As tuas cordas ficaram frouxas; elas não puderam ter firme o seu mastro, nem servir para estender a vela; então a presa de abundantes despojos se repartirá; e ate os coxos participarão da presa.

24 E morador nenhum dirá: Enfermo estou; o povo que nela habitar será perdoado da sua iniqüidade.

## Isaías 34

1 Chegai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, escutai; ouça a terra, e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto ele produz.

imposto? Onde está o que controlava as torres?”
19Em pouco tempo esse povo arrogante, que fala uma língua estranha e difícil de entender, vai desaparecer. Vocês nunca mais o verão!
20Vejam! Aí está Jerusalém, uma cidade onde celebramos as nossas festas, a morada pacífica. Os seus habitantes vivem em segurança. Ela é como uma tenda que não pode ser mudada de lugar; suas estacas jamais serão arrancadas, e nenhuma das suas cordas se romperá!
21O Senhor nos mostrará a sua grandeza em Jerusalém: Será um lugar de rios e canais largos, protegendo a cidade, onde nenhum navio a remo navegará e nenhum navio a vela velejará.
22Pois o Senhor é o nosso juiz, o Senhor é quem faz as nossas leis, o Senhor é o nosso rei. O Senhor cuidará de nós e nos salvará.
23As cordas estão frouxas; o mastro não está firme, as velas não estão estendidas. Então será dividida grande quantidade de despojos; haverá até para os aleijados e paralíticos.
24Nenhum morador de Jerusalém dirá: “Estou doente e desamparado!” porque o Senhor perdoará os seus pecados e os abençoará.

## Isaías 34

1Venham, aproximem-se, nações e povos da terra! Venham ouvir o que eu tenho para anunciar. Escutem-me, a terra e tudo o que existe nela!

2 Porque a indignação do SENHOR está contra todas as nações, e o seu furor, contra todo o exército delas; ele as destinou para a destruição e as entregou à matança.

3 Os seus mortos serão lançados fora, dos seus cadáveres subirá o mau cheiro, e do sangue deles os montes se inundarão.

4 Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e a folha da figueira.

5 Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que, para exercer juízo, desce sobre Edom e sobre o povo que destinei para a destruição.

6 A espada do SENHOR está cheia de sangue, engrossada da gordura e do sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra e grande matança na terra de Edom.

7 Os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos, com os touros; a sua terra se embriagará de sangue, e o seu pó se tornará fértil com a gordura.

8 Porque será o dia da vingança do SENHOR, ano de retribuições pela causa de Sião.

9 Os ribeiros de Edom se transformarão em piche, e o seu pó, em enxofre; a sua terra se tornará em piche ardente.

2Porque a indignação do Senhor está contra todas as nações, e o seu furor está contra todo o exército delas; ele as destinou para a destruição e as entregou à matança.

3Os mortos deles serão lançados fora, e dos seus cadáveres subirá o mau cheiro; os montes se inundarão do sangue deles.

4Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um pergaminho; todo o exército dos céus cairá, como cai a folha da videira e a folha da figueira.

5Porque a minha espada se embriagou nos céus; eis que, para exercer juízo, ela desce sobre Edom e sobre o povo que destinei para a destruição.

6A espada do Senhor está cheia de sangue, engrossada da gordura e do sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros. Porque o Senhor fará um sacrifício em Bozra e grande matança na terra de Edom.

7Os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos, com os touros. A terra deles ficará embriagada de sangue, e o pó ficará encharcado de gordura.

8Porque esse será o dia da vingança do Senhor, o ano de retribuições pela causa de Sião.

9Os ribeiros de Edom se transformarão em piche, e o seu pó, em enxofre; a sua terra se tornará em piche ardente.

2 Porque a indignação do -SENHOR está sobre todas as nações, e sua fúria sobre todos os seus exércitos. Ele as tem destruído completamente, Ele as tem trazido para a matança.

3 Seus mortos serão arrojados, e o mau cheiro exalará de seus cadáveres, e os montes serão derretidos com o sangue deles.

4 E todo o exército do céu será dissolvido, e os céus serão enrolados juntamente como um rolo de pergaminho. E todo o seu exército cairá como a folha cai de uma videira, e como um figo em queda de uma figueira.

5 Pois minha espada será banhada no céu. Eis que ela descerá sobre a Idumeia e sobre o povo da minha maldição, para julgamento.

6 A espada do SENHOR está coberta de sangue, faz-se engordurada com gordura e com o sangue de carneiros e bodes, com a gordura dos rins dos carneiros. Pois o SENHOR tem um sacrifício em Bozra e uma grande matança na terra da Idumeia.

7 E os búfalos cairão com eles, e os novilhos com os touros. E sua terra será encharcada com sangue, e seu pó tornar-se-á oleoso pela gordura.

8 Porque este é o dia da vingança do -SENHOR e o ano das retribuições pela controvérsia de Sião.

9 E os riachos daquele lugar tornar-se-ão em piche, e o pó dali em enxofre, e a terra

2 Porque a indignação do Senhor está sobre todas as nações, e o seu furor sobre todo o exército delas; ele determinou a sua destruição, entregou-as à matança.

3 E os seus mortos serão arrojados, e dos seus cadáveres subirá o mau cheiro; e com o seu sangue os montes se derreterão.

4 E todo o exército dos céus se dissolverá, e o céu se enrolará como um livro; e todo o seu exército desvanecerá, como desvanece a folha da vide e da figueira.

5 Pois a minha espada se embriagou no céu; eis que sobre Edom descerá, e sobre o povo do meu anátema, para exercer juízo.

6 A espada do Senhor está cheia de sangue, está cheia de gordura, de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros; porque o Senhor tem sacrifício em Bozra, e grande matança na terra de Edom.

7 E os bois selvagens cairão com eles, e os novilhos com os touros; e a sua terra embriagar-se-á de sangue, e o seu pó se engrossará de gordura.

8 Pois o Senhor tem um dia de vingança, um ano de retribuições pela causa de Sião.

9 E os ribeiros de Edom transformar-se-ão em pez, e o seu solo em enxofre, e a sua terra tornar-se-á em pez ardente.

2O Senhor está terrivelmente irado com os povos da terra, furioso contra todos os seus exércitos. Ele vai destruir as nações completamente, como planejou.

3Seus mortos não serão enterrados, e o cheiro horrível de carne podre se espalhará por toda a terra. O sangue dos cadáveres vai escorrer pelas montanhas.

4Então os astros do céu vão se dissolver, o céu vai desaparecer como uma folha de papel que se enrola; todas as estrelas cairão como folhas secas da videira ou da figueira.

5A minha espada se embriagou nos céus; ela vai descer para julgar Edom, povo que eu condenei à destruição.

6A espada do Senhor ficará manchada de sangue, cheia de carne e gordura, como se tivesse sido usada para matar ovelhas e cabritos para o sacrifício. Pois o Senhor realizará um grande sacrifício em Bozra, uma terrível matança na terra de Edom.

7Com eles também serão mortos os bois selvagens e os novilhos com os touros. A terra deles ficará ensopada de sangue; o solo ficará mais rico, de tanta gordura.

8Pois o Senhor terá o seu dia da vingança; esta é a hora de retribuir para defender a causa de Sião.

9Os riachos de Edom vão se transformar em piche, e a terra vai ficar coberta de

10 Nem de noite nem de dia se apagará; subirá para sempre a sua fumaça; de geração em geração será assolada, e para todo o sempre ninguém passará por ela.

11 Mas o pelicano e o ouriço a possuirão; o bufo e o corvo habitarão nela. Estender-se-á sobre ela o cordel de destruição e o prumo de ruína.

12 Já não haverá nobres para proclamarem um rei; os seus príncipes já não existem.

13 Nos seus palácios, crescerão espinhos, e urtigas e cardos, nas suas fortalezas; será uma habitação de chacais e morada de avestruzes.

14 As feras do deserto se encontrarão com as hienas, e os sátiros clamarão uns para os outros; fantasmas ali pousarão e acharão para si lugar de repouso.

15 Aninhar-se-á ali a coruja, e porá os seus ovos, e os chocará, e na sombra abrigará os seus filhotes; também ali os abutres se ajuntarão, um com o outro.

16 Buscai no livro do SENHOR e lede: Nenhuma destas criaturas falhará, nem uma nem outra faltará; porque a boca do

10 O fogo não se apagará nem de noite nem de dia, e a sua fumaça subirá para sempre. De geração em geração ficará abandonada, e para todo o sempre ninguém passará por ela.

11 O pelicano e o ouriço tomarão posse do lugar; a coruja e o corvo habitarão nessa terra. O Senhor estenderá sobre Edom o cordel de destruição e o prumo de ruína.

12 Já não haverá nobres para proclamarem um rei; os seus príncipes já não existem.

13 Nos seus palácios, crescerão espinhos, e as urtigas e os cardos tomarão conta das suas fortalezas. Edom será uma habitação de chacais e morada de avestruzes.

14 Os animais do deserto se encontrarão com as hienas, e os bodes selvagens clamarão uns aos outros; animais noturnos ali pousarão e acharão para si lugar de repouso.

15 Ali a coruja fará o seu ninho, porá os seus ovos e os chocará; e na sua sombra abrigará os seus filhotes. Também ali os abutres se ajuntarão, cada um com o seu par.

16 Procurem no livro do Senhor e leiam: Nenhuma dessas criaturas faltará, e nenhuma estará sem o seu par. Porque a

daquele lugar tornar-se-á piche em chamas.

10 Ele não será apagado, nem de noite e nem de dia. A fumaça daquele lugar subirá eternamente, de geração a geração permanecerá inabitada. Ninguém a transitará para sempre e sempre.

11 Porém, o pelicano e o alcaravão a possuirão. A coruja também, juntamente com o corvo nela habitarão. E ele estenderá completamente sobre ela a linha de confusão e o prumo de vacuidade.

12 Eles chamarão os nobres daquele lugar para o reino, porém, ninguém estará lá, e todos os príncipes dela serão nada.

13 E espinheiros brotarão nos palácios dela, urtigas e arbustos com caules repletos de espinhos nas fortificações daquele lugar. E será uma habitação de dragões e um palácio para corujas.

14 Os animais selvagens do deserto também se encontrarão com os animais selvagens da ilha, e o sátiro clamará à sua companheira. A coruja que chirria também descansará lá e encontrará para si um lugar de descanso.

15 Lá uma grande coruja fará o ninho dela, porá ovos e os chocará, e ajuntará sob sua sombra. Lá os abutres também serão reunidos, cada um com seu par.

16 Buscai no livro do SENHOR e lede: Nenhuma destas coisas falhará; nenhuma estará sem seu par. Por minha boca isto foi ordenado e seu espírito os tem ajuntado.

10 Nem de noite nem de dia se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; pelos séculos dos séculos ninguém passará por ela.

11 Mas o pelicano e o ouriço a possuirão; a coruja e o corvo nela habitarão; e ele estenderá sobre ela o cordel de confusão e o prumo de vaidade.

12 Eles chamarão ao reino os seus nobres, mas nenhum haverá; e todos os seus príncipes não serão coisa nenhuma.

13 E crescerão espinhos nos seus palácios, urtigas e cardos nas suas fortalezas; e será uma habitação de chacais, um sítio para avestruzes.

14 E as feras do deserto se encontrarão com hienas; e o sátiro clamará ao seu companheiro; e Lilite pousará ali, e achará lugar de repouso para si.

15 Ali fará a coruja o seu ninho, e porá os seus ovos, e aninhará os seus filhotes, e os recolherá debaixo da sua sombra; também ali se ajuntarão os abutres, cada fêmea com o seu companheiro.

16 Buscai no livro do Senhor, e lede: nenhuma destas criaturas faltará, nenhuma será privada do seu

enxofre; a sua terra se tornará em betume ardente!

10 Esse terrível castigo não se apagará nem de dia nem de noite. A fumaça de Edom estará sempre subindo. Nunca mais haverá moradores em Edom. Ficará deserta para sempre, e ninguém voltará a passar por ela.

11 Lá viverão pelicanos e ouriços; as corujas e os corvos farão nela os seus ninhos. Deus condenou essa terra a viver sempre assim, deserta e destruída.

12 Deixarão de existir os nobres e os príncipes.

13 Os palácios serão invadidos por espinheiros; as fortalezas serão cobertas por urtigas e cactos. Edom não passará de um esconderijo de chacais, de um lugar onde as avestruzes fazem seus ninhos.

14 As feras do deserto vão se misturar às hienas; os bodes selvagens balirão uns para os outros. Ali os animais noturnos pousarão e acharão lugar para descansar.

15 Lá a coruja fará o seu ninho e chocará os seus ovos; ela cuidará de seus filhotes à sombra das suas asas. Em Edom os abutres vão se reunir para encontrar cada um o seu companheiro.

16 Procurem no livro do Senhor e leiam: Nenhum desses animais ficará faltando, todos estarão com os seus companheiros, seja macho ou fêmea. O Senhor mesmo

SENHOR o ordenou, e o seu Espírito mesmo as ajuntará.
17 Porque ele lançou as sortes a favor delas, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordel; para sempre a possuirão, através de gerações habitarão nela.

## Isaías 35

### A felicidade na Sião futura

1 O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso.

2 Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e exultará; deu-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus.

3 Fortalecei as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes.

4 Dizei aos desalentados de coração: Sede fortes, não temais. Eis o vosso Deus. A vingança vem, a retribuição de Deus; ele vem e vos salvará.

5 Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos;
6 os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo.

7 A areia esbraseada se transformará em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de águas; onde outrora viviam os chacais, crescerá a erva com canas e juncos.

boca do Senhor o ordenou, e o seu Espírito mesmo as ajuntará.
17Porque ele lançou as sortes a favor delas, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordel; para sempre a possuirão, através das gerações habitarão nela.

## Isaías 35

### A felicidade na Sião futura

1O deserto e a terra seca se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso.

2Ele se cobrirá de flores, dará gritos de alegria e exultará. Receberá a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom. Eles verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus.

3Fortaleçam as mãos frouxas e firmem os joelhos vacilantes.
4Digam aos desalentados de coração: “Sejam fortes, não tenham medo. Eis aí está o Deus de vocês. A vingança vem, a retribuição de Deus; ele vem para salvar vocês.”
5Então se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos;
6os coxos saltarão como as corças, e a língua dos mudos cantará. Pois águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo.

7A areia escaldante se transformará em lagos, e a terra seca, em mananciais de água. Onde os chacais costumavam viver, crescerá a erva com canas e juncos.

17 E ele lançou sortes por elas, e por uma linha, lhas tens dividido. Eles a possuirão para sempre, de geração a geração, habitarão naquele lugar.

## Isaías 35

1 O ermo e o lugar solitário serão alegres para eles, e o deserto se regozijará e florescerá como a rosa.

2 Ele florescerá abundantemente e regozijará com alegria e canto. A glória do Líbano será dada a ele, a excelência do Carmelo e Sarom. Eles verão a glória do SENHOR e a excelência de nosso Deus.

3 Fortalecei vós as mãos fracas e firmai os joelhos frágeis.
4 Dizei àqueles que têm um coração medroso: Sejam fortes, não temam. Eis que seu Deus virá com vingança, Deus com uma retribuição. Ele virá e vos salvará.
5 Então, os olhos do cego serão abertos e os ouvidos do surdo desobstruídos.
6 Então, o homem aleijado saltará como um cervo; e a língua do mudo cantará, porque no ermo as águas surgirão, e córregos no deserto.
7 E o chão ressecado tornar-se-á em uma lagoa, e a terra sedenta ribeiros de água. Na habitação de chacais, onde cada um repousa, estarão pastos com canas e juncos.

companheiro; porque é a boca dele que o ordenou, e é o seu espírito que os ajuntou.
17 Ele mesmo lançou as sortes por eles, e a sua mão lhes repartiu a terra com o cordel; para sempre a possuirão; de geração em geração habitarão nela.

## Isaías 35

1 O deserto e a terra sedenta se regozijarão; e o ermo exultará e florescerá;

2 como o narciso florescerá abundantemente, e também exultará de júbilo e romperá em cânticos; dar-se-lhe-á a glória do Líbano, a excelência do Carmelo e Sarom; eles verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus.

3 Fortalecei as mãos fracas, e firmai os joelhos trementes.

4 Dizei aos turbados de coração: Sede fortes, não temais; eis o vosso Deus! com vingança virá, sim com a recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se desimpedirão.
6 Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria; porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo.

7 E a miragem tornar-se-á em lago, e a terra sedenta em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos.

prometeu isso, e o Espírito fará tudo acontecer.

17O Senhor dividirá a terra de Edom e a repartirá entre os animais; eles a possuirão para sempre, de geração em geração.

## Isaías 35

1As regiões desabitadas e os lugares secos se alegrarão naqueles dias. O deserto vibrará de alegria e se cobrirá de flores.
2Haverá muita alegria, muitas flores, muitas canções felizes! A terra seca e vazia se tornará verde como as montanhas do Líbano e tão bela como os pastos do monte Carmelo e os campos de Sarom. Lá o Senhor mostrará a sua glória, a brilhante majestade do nosso Deus.
3Fortaleçam as mãos cansadas, firmem os joelhos fracos;
4animem os que sentem medo, dizendo: “Vamos, seja forte! Não tenha medo! Veja, o seu Deus está vindo para castigar seus inimigos com a divina retribuição. Ele vai salvar você!”
5Quando ele vier, vai abrir os olhos dos cegos e destapar os ouvidos dos surdos.
6Os aleijados pularão e dançarão como os cervos, e a língua do mudo cantará de alegria! Fontes brotarão na terra seca, e rios correrão no deserto!

7Onde havia apenas areia quente, haverá lagos; na terra onde não caía chuva, as fontes vão borbulhar. Nos lugares onde só os chacais conseguiam viver, vão brotar a

8 E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco.

9 Ali não haverá leão, animal feroz não passará por ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele.

10 Os resgatados do SENHOR voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

## Isaías 36

**Senaqueribe invade Judá**

2 Reis 18.13-18; 2 Crônicas 32.1-8

1 No ano décimo quarto do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria, contra todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou.

2 O rei da Assíria enviou Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com grande exército; parou ele na extremidade do aqueduto do açude superior, junto ao caminho do campo do lavadeiro.

3 Então, saíram a encontrar-se com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo,

8E ali haverá uma estrada, um caminho que será chamado de Caminho Santo. Os impuros não passarão por ele, pois será somente para o povo de Deus. Quem passar por esse caminho, mesmo que seja um tolo, não se perderá.

9Ali não haverá leão; nenhum animal feroz passará por ele nem será encontrado nele; mas os remidos andarão por esse caminho.

10Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo. Alegria eterna coroará a sua cabeça. Ficarão tomados de júbilo e alegria, e deles fugirão a tristeza e o gemido.

## Isaías 36

**Senaqueribe invade Judá**

2Rs 18.13-37; 2Cr 32.1-19

1No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou.

2O rei da Assíria, que estava em Laquis, enviou Rabsaqué, com um grande exército, a Jerusalém, ao rei Ezequias. Ele parou na extremidade do aqueduto do tanque superior, junto ao caminho do campo do Lavandeiro.

3Quem saiu ao encontro dele foram Eliaquim, filho de Hilquias, o responsável

8 E uma estrada estará lá, e um caminho, e isto será chamado: O caminho de santidade. O impuro não passará por ele, porém ele será para esses: Os caminhantes, por insensatos que sejam, não se extraviarão.

9 Nenhum leão estará lá, nem qualquer animal faminto subirá por ele, ele não será encontrado lá, porém, os redimidos caminharão por ele.

10 E os resgatados do SENHOR retornarão, e virão a Sião com canções e eterna alegria sobre suas cabeças. Eles obterão alegria e júbilo, e a tristeza e o lamento sumirão.

## Isaías 36

1 Então, aconteceu no ano décimo quarto do rei Ezequias, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades protegidas de Judá e as tomou.

2 E o rei da Assíria enviou Rabsaqué de Láquis a Jerusalém ao rei Ezequias, com um grande exército. E ele se posicionou próximo ao aqueduto do reservatório superior, na estrada do campo do lavandeiro.

3 Então, saíram até ele Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual administrava a casa, e

8 E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para os remidos. Os caminhantes, até mesmo os loucos, nele não errarão.

9 Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá por ele, nem se achará nele; mas os redimidos andarão por ele.

10 E os resgatados do Senhor voltarão; e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

## Isaías 36

1 No ano décimo quarto do rei Ezequias Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

2 Ora, o rei da Assíria enviou Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com um grande exército; e ele parou junto ao aqueduto da piscina superior, que está junto ao caminho do campo do lavandeiro.

3 Então saíram a ter com ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

erva verde e as plantas aquáticas, juncos e bambus!

8Por aquela terra, antes deserta, passará um caminho largo; ele será chamado “O Caminho da Santidade”. Por esse caminho, os impuros não poderão passar; somente os que obedecem ao Senhor. Mesmo uma pessoa simples e sem instrução não se desviará dele.

9Nenhum leão atacará de surpresa ao longo desse caminho; ali não haverá animais ferozes. Somente os que foram salvos passarão por ele.

10Estes, que foram comprados pelo Senhor, passarão por esse caminho, entrarão em Sião com canções de grande alegria e ali viverão felizes para sempre. Para eles nunca mais haverá dor ou tristeza, porque eles receberam a alegria duradoura.

## Isaías 36

1No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou as cidades fortificadas de Judá e conquistou todas elas.

2Ele mandou seu comandante à frente de um grande exército ao rei Ezequias. Esse exército partiu de Laquis e acampou perto de Jerusalém, junto ao aqueduto do açude Superior, perto do caminho que leva ao campo do Lavandeiro.

3Então Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador do palácio de Israel, Sebna, o secretário do rei, e Joá, filho de Asafe,

Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

**Rabsaqué afronta a Ezequias e ao Senhor**

2 Reis 18.19-37; 2 Crônicas 32.9-19

4 Rabsaqué lhes disse: Dizei a Ezequias: Assim diz o sumo rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

5 Bem posso dizer-te que teu conselho e poder para a guerra não passam de vãs palavras; em quem, pois, agora confias, para que te rebeles contra mim?

6 Confias no Egito, esse bordão de cana esmagada, o qual, se alguém nele apoiar-se, lhe entrará pela mão e a traspassará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

7 Mas, se me dizes: Confiamos no SENHOR, nosso Deus, não é esse aquele cujos altos e altares Ezequias removeu e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis?

8 Ora, pois, empenha-te com meu senhor, rei da Assíria, e dar-te-ei dois mil cavalos, se de tua parte achares cavaleiros para os montar.

9 Como, pois, se não podes afugentar um só capitão dos menores dos servos do meu senhor, confias no Egito por causa dos carros e cavaleiros?

10 Acaso, subi eu agora sem o SENHOR contra esta terra, para a destruir? Pois o

pelo palácio, Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

**Rabsaqué afronta Ezequias e o Senhor**

2Rs 18.19-37; 2Cr 32.9-20

4Rabsaqué disse: — Digam a Ezequias: "Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa que você tem?

5Bem posso dizer que o seu conselho e o seu poder para a guerra são meras palavras. Em quem você está confiando, para que se rebele contra mim?

6Você confia nesse bordão de caniço esmagado que é o Egito. Se alguém se apoiar no caniço, ele vai espetar e furar a mão. Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

7Mas, se você me diz: 'Confiamos no Senhor, nosso Deus', eu pergunto: não é esse aquele cujos lugares altos e altares Ezequias removeu, dizendo a Judá e a Jerusalém que deveriam adorar somente diante do altar em Jerusalém?"

8— Agora, pois, comprometa-se com meu senhor, o rei da Assíria, e eu lhe darei dois mil cavalos, se você puder achar cavaleiros para montá-los.

9Como você poderia repelir um oficial do meu senhor, o rei, mesmo que seja um dos menores, e confiar no Egito para obter carros de guerra e cavaleiros?

10E será que você pensa que é sem o consentimento do Senhor Deus que eu vim contra esta terra, para a destruir? Foi

Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista.

4 E Rabsaqué disse-lhes: Dizei vós agora a Ezequias. Desta forma diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta na qual te firmas?

5 Eu digo: Fala tu! (Porém, elas são apenas vãs palavras). Eu tenho conselho e força para a guerra. Agora, em quem tu confias, visto que te rebelas contra mim?

6 Vê! Tu confias no bastão desta cana quebrada, no Egito, sobre o qual se um homem se apoiar, ele entrará em sua mão e a perfurará. Desta forma, é Faraó, rei do Egito, para com todos que confiam nele.

7 Porém, se tu me disseres: Nós confiamos no SENHOR nosso Deus. Não é esse aquele cujos lugares elevados e cujos altares Ezequias tem removido, e dito para Judá e para Jerusalém: Vós adorareis perante este altar?

8 Agora, portanto, faz promessas solenes, eu rogo a ti, ao meu senhor, o rei da Assíria, e eu darei a ti dois mil cavalos se tu fores capaz, em tua parte do acordo, de dispor cavaleiros sobre eles.

9 Como, então, irás tu desviar a face de um capitão do menor dos servos de meu senhor, e colocar tua confiança no Egito, para carruagens e para cavaleiros?

10 E, estou eu agora a subir sem o SENHOR a esta terra para destruí-la? O SENHOR

4 E Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

5 Bem posso eu dizer: Teu conselho e poder para a guerra são apenas vãs palavras. Em quem pois agora confias, visto que contra mim te rebelas?

6 Eis que confias no Egito, aquele bordão de cana quebrada que, se alguém se apoiar nele, lhe entrará pela mão, e a furará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.

7 Mas se me disseres: No Senhor, nosso Deus, confiamos; porventura não é esse aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis?

8 Ora, pois, faze uma aposta com o meu senhor, o rei da Assíria; dar-te-ei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.

9 Como então poderás repelir um só príncipe dos menores servos do meu senhor, quando confias no Egito pelos carros e cavaleiros?

10 Porventura subi eu agora sem o Senhor contra esta terra, para destruí-la? O

que escrevia a história do reino, foram ao encontro do comandante de Senaqueribe.

4E o comandante ordenou: "Digam ao rei Ezequias: "Assim diz o grande rei da Assíria Senaqueribe: 'Em que você está baseando a sua confiança?

5Você acha que as palavras podem tomar o lugar da estratégia e da força militar? Em quem você confia para rebelar-se contra mim? p

6Confiar no Egito é perigoso. O faraó é como uma cana quebrada e pontuda, que fura a mão de quem se apoia nela! Assim é o faraó, rei do Egito, para aqueles que nele confiam.

7Mas talvez você esteja pensando: Nós confiamos no Senhor, nosso Deus! Ora, não são dele os altos e os altares que Ezequias removeu, dizendo a Judá e a Jerusalém: Vocês só poderão adorar no altar que está em Jerusalém?

8" 'Meu senhor, o rei da Assíria, quer fazer um acordo com você, Ezequias. Eu lhe darei dois mil cavalos se você puder arranjar dois mil cavaleiros para montar neles!

9E, mesmo se você tiver este exército de dois mil soldados, não poderia vencer nem mesmo o oficial menos graduado do meu senhor. Então como espera que os egípcios lhe mandem carros de guerra e cavaleiros?

10Além disso, você pensa que eu vim lutar contra Judá sem ordem do Senhor? O

SENHOR mesmo me disse: Sobe contra a terra e destrói-a.
11 Então, disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Pedimos-te que fales em aramaico aos teus servos, porque o entendemos, e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre os muros.

12 Mas Rabsaqué lhes respondeu: Mandou-me, acaso, o meu senhor para dizer-te estas palavras a ti somente e a teu senhor? E não, antes, aos homens que estão assentados sobre os muros, para que comam convosco o seu próprio excremento e bebam a sua própria urina?

13 Então, Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e disse: Ouvi as palavras do sumo rei, do rei da Assíria.

14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as pazes comigo e vinde para mim; e comei, cada um da sua própria vide e da sua própria figueira, e bebei, cada um da água da sua própria cisterna;

o próprio Senhor quem ordenou que eu atacasse esta terra e a destruísse.

11 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram a Rabsaqué: — Por favor, fale com estes seus servos em aramaico, porque nós o entendemos. Não fale em hebraico, aos ouvidos do povo que está sobre a muralha.

12 Mas Rabsaqué lhes respondeu: — Você pensa que o meu senhor me enviou para dizer estas palavras apenas a você e ao seu rei? Ele me enviou para falar também aos homens que estão sentados sobre a muralha e que, junto com vocês, terão de comer o seu próprio excremento e beber a sua própria urina!

13 Então Rabsaqué se pôs em pé e gritou em hebraico: — Escutem as palavras do grande rei, o rei da Assíria.

14 Assim diz o rei: "Não deixem que Ezequias os engane, pois ele não poderá livrá-los.
15 Não deixem que Ezequias os leve a confiar no Senhor, dizendo: 'O Senhor certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.'

16 Não deem ouvidos a Ezequias. Porque assim diz o rei da Assíria: Façam as pazes comigo e se entreguem. Então cada um comerá da sua própria videira e da sua própria figueira, e beberá a água da sua própria cisterna,

disse para mim: Sobe contra esta terra e destrói-a.
11 Então, disse Eliaquim, e Sebna, e Joá a Rabsaqué: Fala, eu rogo a ti, a teus servos na linguagem dos sírios, porque nós a entendemos, e não nos fale na linguagem dos judeus, aos ouvidos do povo que está sobre o muro.

12 Porém, Rabsaqué disse: Tem o meu senhor me enviado ao teu senhor e a ti para dizer estas palavras? Ele não tem me enviado aos homens que sentam sobre o muro, os quais podem comer suas próprias fezes e beber seu próprio mijo juntamente convosco?

13 Então, Rabsaqué levantou-se e gritou em alta voz na linguagem dos judeus, e disse: Ouvi vós as palavras do grande rei, o rei da Assíria.
14 Desta forma diz o rei: Não deixeis Ezequias vos enganar, porque ele não será capaz de vos livrar.

15 Nem deixeis Ezequias vos fazer confiar no SENHOR, dizendo: O SENHOR certamente nos livrará. Esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

16 Não escuteis a Ezequias, porquanto assim diz o rei da Assíria: Façam um acordo comigo por intermédio de um presente e saiam até a mim, e comei vós cada um de sua vinha, e cada um de sua figueira, e bebei vós cada um as águas de sua própria cisterna.

Senhor mesmo me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a.
11 Então disseram Eliaquim, Sebna, e Joá, a Rabsaqué: Pedimos-te que fales aos teus servos em aramaico, porque bem o entendemos; e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre o muro.

12 Rabsaqué, porém, disse: Porventura mandou-me o meu senhor só ao teu senhor e a ti, para dizer estas palavras e não aos homens que estão assentados sobre o muro, que juntamente convosco hão de comer o próprio excremento e beber a própria urina?

13 Então Rabsaqué se pôs em pé, e clamou em alta voz na língua judaica, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.

14 Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no Senhor, dizendo: Infalivelmente nos livrará o Senhor, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria: Fazei as vossas pazes comigo, e saí a mim; e coma cada um da sua vide, e da sua figueira, e beba cada um da água da sua cisterna;

próprio Senhor me mandou atacá-lo e destruí-lo' ".
11 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao comandante de Senaqueribe: "Por favor, fale em aramaico aos seus servos. Nós entendemos essa língua. Não fale em hebraico, porque o povo que está sobre os muros da cidade vai entender".
12 O comandante, porém, respondeu: "Vocês pensam que meu senhor me mandou dizer essas coisas somente a vocês e ao seu rei e não a todos os moradores que estão sentados nas muralhas? O cerco vai durar tanto tempo que as pessoas que agora estão sobre os muros terão de comer as suas próprias fezes e beber sua própria urina!"
13 Depois disso, o comandante se pôs em pé e gritou para o povo que estava sobre os muros, em hebraico: "Ouçam bem o que diz o grande rei, o rei da Assíria!
14 Não deixem que Ezequias os engane. Ele não pode fazer coisa alguma para livrar vocês!
15 Não deixem Ezequias convencê-los a confiar no Senhor, quando diz: 'Certamente o Senhor nos livrará; ele não deixará Jerusalém ser conquistada pelo rei da Assíria'.
16 "Não deem ouvidos a Ezequias. Vejam só a boa proposta que o rei da Assíria faz a todos vocês: Façam as pazes comigo; o rei manda que vocês saiam da cidade e se entreguem. Então eu deixarei cada um voltar à sua própria videira e à sua própria figueira, e beber da sua própria cisterna,

17 até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa; terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. Acaso, os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Acaso, livraram eles a Samaria das minhas mãos?

20 Quais são, dentre todos os deuses destes países, os que livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livre a Jerusalém das minhas mãos?

21 Eles, porém, se calaram e não lhe responderam palavra; porque assim lhes havia ordenado o rei, dizendo: Não lhe respondereis.

22 Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, rasgaram suas vestes, vieram ter com Ezequias e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

## Isaías 37

**Ezequias consulta a Isaías**

2 Reis 19.1-7

17 até que eu venha e os leve para uma terra como a de vocês, terra de cereal e de vinho, terra de pão e de vinhas.

18 Não deixem que Ezequias os engane, dizendo: 'O Senhor nos livrará.' Será que os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua terra, das mãos do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Será que eles livraram Samaria das minhas mãos?

20 De todos os deuses destes países, quais foram os que livraram a sua terra das minhas mãos? Então como o Senhor poderá livrar Jerusalém das minhas mãos?"

21 Eles, porém, ficaram calados e não lhe responderam palavra, porque assim lhes havia ordenado o rei: "Não lhe respondam."

22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o responsável pelo palácio, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, voltaram para junto do rei Ezequias, com as suas roupas rasgadas, e lhe contaram o que Rabsaqué tinha dito.

## Isaías 37

**Ezequias consulta o profeta Isaías**

2Rs 19.1-7

17 Até que eu venha, e vos leve para uma terra semelhante a vossa própria terra, uma terra de milho e vinho, uma terra de pão e vinhas.

18 Acautelai-vos de deixar Ezequias vos persuadir, dizendo: O SENHOR nos livrará. Têm quaisquer dos deuses das nações livrado suas terras da mão do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Hamate e Arpade? Onde estão os deuses de Sevarfaim? E têm eles livrado Samaria, tirando-os da minha mão?

20 Quem são eles, dentre todos os deuses destas terras, que têm livrado sua terra da minha mão, para que o SENHOR deva livrar Jerusalém da minha mão?

21 Porém, eles mantiveram a serenidade deles e não responderam a ele uma palavra, porquanto a ordem do rei era, dizendo: Não o respondam.

22 Então, veio Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual era o mordomo, e Sebna, o escriba, e Joá, o filho de Asafe, o cronista, até Ezequias com suas vestes rasgadas, e contaram a ele as palavras de Rabsaqué.

## Isaías 37

17 até que eu venha, e vos leve para uma terra semelhante à vossa, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Guardai-vos, para que não vos engane Ezequias, dizendo: O Senhor nos livrará. Porventura os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? onde estão os deuses de Sefarvaim? porventura livraram eles a Samária da minha mão?

20 Quais dentre todos os deuses destes países livraram a sua terra das minhas mãos, para que o Senhor possa livrar a Jerusalém das minhas mãos?

21 Eles, porém, se calaram e não lhe responderam palavra; porque havia mandado do rei, dizendo: Não lhe respondais.

22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o cronista, vieram a Ezequias, com as vestiduras rasgadas, e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

## Isaías 37

17 até que eu providencie um novo país para vocês morarem, uma terra bem parecida com a sua, onde há muitas plantações de uvas, de cereais, terra de pão e de vinhas.

18 "Não deixem Ezequias enganá-los, dizendo que o Senhor os livrará dos meus exércitos. Por acaso algum dos deuses das nações conseguiu livrar sua terra das mãos do rei da Assíria?

19 Vocês não se lembram do que aconteceu a Hamate e Arpade? Será que os seus deuses puderam salvar essas cidades? E qual foi o fim de Sefarvaim e Samaria? Onde foram parar os seus deuses?

20 De todos os deuses de todas as nações, qual deles foi capaz de impedir que eu conquistasse a sua terra? Como então vocês pensam que o Senhor poderá livrar Jerusalém das minhas mãos?"

21 Mas o povo ficou em silêncio, porque o rei Ezequias havia dito: "Não respondam ao comandante do rei da Assíria".

22 Mas Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador do palácio, Sebna, o secretário do rei, e Joá, filho de Asafe, que escrevia a história do reino, tristes e desesperados, rasgaram suas roupas, voltaram ao palácio e contaram a Ezequias tudo o que o comandante havia dito.

## Isaías 37

1 Tendo o rei Ezequias ouvido isto, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa do SENHOR.

2 Então, enviou a Eliaquim, o mordomo, a Sebna, o escrivão, e aos anciãos dos sacerdotes, com vestes de pano de saco, ao profeta Isaías, filho de Amoz,

3 os quais lhe dissessem: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de castigo e de opróbrio; porque filhos são chegados à hora de nascer, e não há força para dá-los à luz.

4 Porventura, o SENHOR, teu Deus, terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá as palavras que o SENHOR ouviu; faze, pois, tuas orações pelos que ainda subsistem.

5 Foram, pois, os servos do rei Ezequias ter com Isaías;
6 Isaías lhes disse: Dizei isto a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim.

7 Eis que meterei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e nela eu o farei cair morto à espada.

1Quando o rei Ezequias ouviu isto, rasgou as suas roupas, cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa do Senhor.

2Então ele mandou que Eliaquim, o responsável pelo palácio, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, todos vestidos de pano de saco, fossem falar com o profeta Isaías, filho de Amoz.

3Eles lhe disseram: — Assim diz Ezequias: “Este dia é dia de angústia, de castigo e de vergonha. Como se costuma dizer, chegou a hora de a criança nascer, mas a mãe não tem forças para dar à luz.

4É bem possível que o Senhor, seu Deus, tenha ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenda as palavras que ouviu. Portanto, ore pelo resto que ficou.”

5Os servos do rei Ezequias foram falar com Isaías,
6que lhes disse: — Digam ao rei o seguinte: Assim diz o Senhor: “Não tenha medo por causa das palavras que você ouviu, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim.

7Eis que porei nele um espírito, e ele, ao ouvir certo rumor, voltará para a sua terra; e lá eu farei com que ele seja morto à espada.”

1 E isto aconteceu que, quando o rei Ezequias ouviu isso, ele rasgou suas vestes e cobriu-se com vestimenta de pano de saco, e foi para o interior da casa do -SENHOR.
2 E ele enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dentre os sacerdotes, cobertos com vestimenta de pano de saco em direção a Isaías, o profeta, o filho de Amós.

3 E eles lhe disseram: Desta forma diz Ezequias. Este dia é um dia de dificuldade, e de repreensão, e de blasfêmia, porque as crianças chegam ao momento de nascer e não há força para dar à luz.

4 Possivelmente, o SENHOR teu Deus ouvirá as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, senhor dele, tem enviado para provocar o Deus vivo, e reprovará as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido. Por conseguinte, ergue tua oração pelo remanescente que é deixado.

5 Então, os servos do rei Ezequias vieram a Isaías.
6 E Isaías disse-lhes: Portanto, vós direis ao vosso senhor. Assim diz o SENHOR: Não tenhas medo das palavras que tu tens ouvido, por meio das quais os servos do rei da Assíria me têm blasfemado.

7 Eis que Eu enviarei um poderoso golpe sobre ele, e ele ouvirá um rumor, e retornará para sua própria terra. E eu o farei cair pela espada em sua própria terra.

1 Tendo ouvido isso o rei Ezequias, rasgou as suas vestes, e se cobriu de saco, e entrou na casa do Senhor.

2 Também enviou Eliaquim, o mordomo, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de saco, a Isaías, filho de Amoz, o profeta,

3 para lhe dizerem: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia e de vitupérios, e de blasfêmias, porque chegados são os filhos ao parto, e força não há para os dar à luz.

4 Porventura o Senhor teu Deus terá ouvido as palavras de Rabsaqué, a quem enviou o rei da Assíria, seu amo, para afrontar o Deus vivo, e para o vituperar com as palavras que o Senhor teu Deus tem ouvido; faze oração pelo resto que ficou.

5 Foram, pois, os servos do rei Ezequias ter com Isaías,

6 e Isaías lhes disse: Dizei a vosso amo: Assim diz o Senhor: Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7 Eis que meterei nele um espírito, e ele ouvirá uma nova, e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada na sua própria terra.

1Quando o rei Ezequias ouviu o que havia acontecido, rasgou suas roupas, cobriu-se de pano de saco em sinal de tristeza e sofrimento, e foi ao templo do Senhor.

2Também mandou Eliaquim, o primeiro-ministro, Sebna, seu secretário, e os chefes dos sacerdotes, todos vestidos de pano de saco, a Isaías, o profeta, filho de Amoz,

3com esta mensagem: “Assim diz Ezequias: Estamos vivendo um período de muito sofrimento, de castigo e de vergonha. É como a hora em que a mulher sofre terrivelmente para dar à luz, mas não tem forças para fazer a criança nascer.
4Mas quem sabe o Senhor, o seu Deus, tenha ouvido as terríveis ofensas que o comandante do rei da Assíria falou, zombando do Deus vivo. E que o Senhor, o seu Deus, o repreenda pelas ofensas que ouviu. Por favor, Isaías, ore pelos remanescentes que sobreviveram em Jerusalém!”
5Os mensageiros do rei Ezequias foram levar a mensagem ao profeta Isaías.
6O profeta disse a eles: “Levem ao rei Ezequias esta mensagem do Senhor: ‘Não tenha medo desse recado do rei da Assíria, nem das ofensas que os servos do rei da Assíria falaram contra mim.
7Eu vou dar a ele um espírito de medo. Ele vai receber notícias ruins da Assíria e voltará às pressas para sua terra. Lá mesmo eu farei com que ele seja morto à espada’ ”.

**A carta do rei da Assíria**

2 Reis 19.8-13

8 Voltou, pois, Rabsaqué e encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que o rei já se havia retirado de Laquis.

9 O rei ouviu que, a respeito de Tiraca, rei da Etiópia, se dizia: Saiu para guerrear contra ti. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

11 Já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, como as destruíram totalmente; e crês tu que te livrarias?

12 Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

**A oração de Ezequias**

2 Reis 19.14-19

14 Tendo Ezequias recebido a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; então, subiu

**A carta do rei da Assíria**

2Rs 19.8-13

8Rabsaqué voltou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois tinha ouvido que o rei já se havia retirado de Laquis.

9Quando o rei ouviu dizer que Tiraca, rei da Etiópia, havia saído para guerrear contra ele, mandou mensageiros a Ezequias, com esta missão:

10— Digam a Ezequias, rei de Judá: "Não deixe que o seu Deus, em quem você confia, o engane, ao dizer: 'Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.'

11Você já ouviu o que os reis da Assíria fizeram com todas as terras, como as destruíram totalmente. E você pensa que poderá escapar?

12Será que os deuses das nações livraram os povos que os meus pais destruíram, Gozã, Harã e Rezefe e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?"

**A oração de Ezequias**

2Rs 19.14-19

14Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então Ezequias subiu

8 Então, Rabsaqué retornou e encontrou o rei da Assíria guerreando contra Libna, pois ele tinha ouvido que ele havia saído de Láquis.

9 E ele ouviu dizer concernente a Tiraca, rei da Etiópia: Ele é vindo para fazer guerra contigo. E quando ele ouviu isto, ele enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Desta forma vós falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não deixes teu Deus, em quem tu confias, enganar-te, dizendo que Jerusalém não será dada na mão do rei da Assíria.

11 Eis que tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras para destruí-las completamente e tu serias livrado?

12 Têm os deuses das nações as livrado, as quais meus pais têm destruído, como Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden que estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hamate e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sevarfaim, Hena e Iva?

14 E Ezequias recebeu a carta da mão dos mensageiros e a leu. E Ezequias subiu à

8 Voltou pois Rabsaqué, e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna; porque ouvira que se havia retirado de Laquis.

9 Então ouviu ele dizer a respeito de Tiraca, rei da Etiópia: Saiu para te fazer guerra. Assim que ouviu isto, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

11 Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as totalmente; e serás tu livrado?

12 Porventura as livraram os deuses das nações que meus pais destruíram: Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Edem que estavam em Telassar?

13 Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, Hena e Iva?

14 Recebendo pois Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subiu à

8Enquanto isso, o comandante voltou e encontrou o rei da Assíria cercando, com seu exército, a cidade de Libna. Ele já tinha ouvido que o rei havia deixado a cidade de Laquis.

9Enquanto lutava contra Libna, Senaqueribe foi avisado de que Tiraca, rei da Etiópia, vinha do sul para lutar contra os assírios. Quando soube disso, enviou mensageiros ao rei Ezequias com esta mensagem:

10"Digam a Ezequias, rei de Judá: Não seja tolo a ponto de acreditar que o Deus no qual você confia o engane quando diz: 'Jerusalém não será conquistada pelo rei da Assíria'.

11Você sabe muito bem o que os outros reis da Assíria fizeram; por onde passaram, eles destruíram completamente seus inimigos. Por acaso, você pensa que poderá escapar?

12Por acaso os deuses das cidades de Gozã, Harã e Rezefe puderam salvá-las? E o que você me diz do povo de Éden, que morava em Telassar? Os reis da Assíria destruíram essas cidades completamente!

13Lembre também do que aconteceu ao rei de Hamate, ao rei de Arpade e aos reis das cidades de Sefarvaim, de Hena e de Ivã".

14Assim que Ezequias acabou de ler a carta dos mensageiros, subiu até o templo

à Casa do SENHOR, estendeu-a perante o SENHOR
15 e orou ao SENHOR, dizendo:
16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.
17 Inclina, ó SENHOR, os ouvidos e ouve; abre, SENHOR, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.
18 Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todos os países e suas terras
19 e lançaram no fogo os deuses deles, porque deuses não eram, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram.
20 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o SENHOR.

**O profeta conforta a Ezequias**

2 Reis 19.20-34

21 Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Visto que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria,
22 esta é a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, filha de Sião, te

à Casa do Senhor e estendeu a carta diante do Senhor.
15E Ezequias orou ao Senhor, dizendo:
16— Ó Senhor dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, somente tu és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.
17Inclina, ó Senhor, os ouvidos e ouve; abre, Senhor, os olhos e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.
18É verdade, Senhor, que os reis da Assíria assolaram todos os países e suas terras
19e lançaram no fogo os deuses deles, porque não eram deuses, mas objetos de madeira e pedra, feitos por mãos humanas; por isso, os destruíram.
20Agora, ó Senhor, nosso Deus, livra-nos das mãos dele, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor.

**O profeta conforta Ezequias**

2Rs 19.20-34

21Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: — Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Visto que você fez uma oração a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria,
22esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele: "A virgem, a filha de Sião,

casa do SENHOR e a estendeu perante o SENHOR.
15 E Ezequias orou ao SENHOR, dizendo:
16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os querubins. Tu és o Deus, tu somente, de todos os reinos da terra. Tu tens feito céu e terra.
17 Inclina teu ouvido, Ó SENHOR, e ouça. Abre teus olhos, Ó SENHOR, e vê. Ouças todas as palavras de Senaqueribe, as quais tem enviado para desonrar o Deus vivo.
18 Com certeza, SENHOR, os reis da Assíria têm devastado todas as nações e seus territórios.
19 E têm lançado seus deuses em direção ao fogo, pois eles não eram deuses, porém, o trabalho de mãos humanas, madeira e pedra. Por este motivo eles os têm destruído.
20 Agora, portanto, Ó SENHOR nosso Deus, salva-nos da mão dele para que todos os reinos da terra possam saber que tu és o SENHOR, precisamente tu, unicamente.
21 Então, Isaías, o filho de Amós, enviou a Ezequias, dizendo: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Considerando que tu tens orado a mim contra Senaqueribe, rei da Assíria.
22 Esta é a palavra que o SENHOR tem falado a respeito dele. A virgem, a filha de

casa do Senhor; e Ezequias as estendeu perante o Senhor.
15 E orou Ezequias ao Senhor, dizendo:
16 O Senhor dos exércitos, Deus de Israel, tu que estás sentado sobre os querubins; tu, só tu, és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.
17 Inclina, ó Senhor, o teu ouvido, e ouve; abre, Senhor, os teus olhos, e vê; e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele mandou para afrontar o Deus vivo.
18 Verdade é, Senhor, que os reis da Assíria têm assolado todos os países, e suas terras,
19 e lançado no fogo os seus deuses; porque deuses não eram, mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso os destruíram.
20 Agora, pois, ó Senhor nosso Deus, livra-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor.
21 Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Portanto me fizeste a tua súplica contra Senaqueribe, rei de Assíria,
22 esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, te

do Senhor e a colocou aberta diante do Senhor,
15e orou dizendo:
16"Senhor Todo-poderoso, Deus de Israel, cujo trono fica entre os querubins, o Senhor somente é o Deus de todos os reinos da terra. O Senhor criou os céus e a terra.
17Ouça, ó Senhor, a minha oração: olhe para nós, Senhor, e veja o que está acontecendo; ouça todas as palavras que Senaqueribe escreveu, as ofensas que ele enviou ao Deus vivo.
18"É verdade, Senhor, que os reis da Assíria transformaram todas aquelas nações e terras em um deserto,
19e queimaram os deuses daqueles povos. Mas isso aconteceu porque eles eram apenas ídolos, pedaços de madeira e de pedra, desenhados e moldados por mãos humanas. Foi por isso que os assírios os destruíram.
20Agora, Senhor, nosso Deus, salve-nos das mãos dele, para que todos os reinos da terra saibam que somente o Senhor é Deus".
21Então Isaías, filho de Amoz, enviou este recado ao rei Ezequias: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Ouvi a sua oração sobre Senaqueribe, o rei da Assíria.
22Isto é o que o Senhor diz contra ele: "A virgem, a filha de Sião, despreza, zomba e

despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.
23 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e arrogantemente ergueste os olhos? Contra o Santo de Israel.

24 Por meio dos teus servos, afrontaste o SENHOR e disseste: Com a multidão dos meus carros, subi ao cimo dos montes, ao mais interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e os ciprestes escolhidos, chegarei ao seu mais alto cimo, ao seu denso e fértil pomar.

25 Cavei e bebi as águas e com a planta de meus pés sequei todos os rios do Egito.

26 Acaso, não ouviste que já há muito dispus eu estas coisas, já desde os dias remotos o tinha planejado? Agora, porém, as faço executar e eu quis que tu reduzisses a montões de ruínas as cidades fortificadas.

27 Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e a erva verde, e o capim dos telhados, e o cereal queimado antes de amadurecer.

desdenha e zomba de você; a filha de Jerusalém meneia a cabeça atrás de você.

23A quem você afrontou e de quem blasfemou? E contra quem você levantou a voz e ergueu os olhos com arrogância? Contra o Santo de Israel.

24Por meio dos seus servos, você afrontou o Senhor e disse: ‘Com a multidão dos meus carros de guerra eu subi ao alto dos montes, ao mais interior do Líbano. Cortei os seus altos cedros e os seus melhores ciprestes; cheguei ao lugar mais elevado, ao seu denso bosque.

25Eu mesmo cavei e bebi as águas e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.’”

26“Por acaso, você não ouviu que há muito tempo eu, o Senhor, determinei estas coisas, e que já desde os dias remotos as tinha planejado? Agora eu as faço acontecer. Eu quis que você reduzisse a montões de ruínas as cidades fortificadas.

27Por isso, os seus moradores, debilitados, andaram cheios de temor e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, a erva verde e o capim dos telhados queimado antes de amadurecer.”

Sião, tem te desprezado, e rido de ti com desdém. A filha de Jerusalém tem meneado a cabeça em direção a ti.
23 A quem tu tens afrontado e blasfemado? E contra quem tu tens elevado tua voz e erguido teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.
24 Por meio de teus servos tu tens afrontado o Senhor, e tens dito: Pela multidão das minhas carruagens estou subindo para o cume dos montes, para os lados do Líbano, e eu derrubarei os altos cedros daquele lugar e os ciprestes escolhidos dali. E entrarei em direção à região mais alta de sua fronteira e à floresta do seu Carmelo.

25 Eu tenho cavado e bebi água. Com a planta dos meus pés tenho eu secado todos os rios dos lugares sitiados.

26 Não tens tu ouvido desde tempos remotos, como eu tenho feito isto e desde tempos antigos, que eu o concebi? Agora, eu tenho trazido isto a ocorrer, na expectativa de que tu devas estar a devastar cidades protegidas em amontoados de ruínas.

27 Por esse motivo, seus habitantes foram de pouca força, eles ficaram consternados e confundidos. Eles eram como a grama do campo e como a erva verde, como o mato sobre os telhados, e como milho danificado antes de estar completamente desenvolvido.

despreza, e de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti.
23 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? contra quem alçaste a voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

24 Por meio de teus servos afrontaste o Senhor, e disseste: Com a multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos últimos recessos do Líbano; e cortei os seus altos cedros e as suas faias escolhidas; e entrei no seu cume mais elevado, no bosque do seu campo fértil.

25 Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas de meus pés sequei todos os rios do Egito.

26 Não ouviste que já há muito tempo eu fiz isso, e que já desde os dias antigos o tinha determinado? Agora porém o executei, para que fosses tu o que reduzisses as cidades fortificadas a montões de ruínas.

27 Por isso os seus moradores, dispondo de pouca força, andaram atemorizados e envergonhados; tornaram-se como a erva do campo, e como a relva verde, e como o feno dos telhados ou dum campo, que se queimaram antes de amadurecer.

balança a cabeça, fazendo pouco caso de você.

23Você sabe a quem ofendeu e contra quem blasfemou? Sabe contra quem você levantou a voz, cheio de orgulho e atrevimento? Contra o Santo de Israel!

24Você mandou mensageiros para insultar o Senhor. Você se gaba, dizendo: Com a multidão dos meus carros subi os mais elevados cumes, os lugares mais inacessíveis do Líbano. Derrubei os cedros mais altos, os ciprestes mais belos do Líbano. Conquistei as montanhas mais altas e os pomares mais férteis.

25Você se gaba dos poços que cavou nas terras conquistadas e fica cheio de si porque secou com a planta dos pés todos os rios do Egito!

26“Será que você não sabe que eu, há muito tempo, já havia planejado tudo isso? Você destruiu todas essas fortalezas e as transformou em montões de pedra, porque eu quis e fiz tudo isso acontecer.

27Foi por causa dos meus planos que os povos dessas terras não tiveram forças para resistir aos seus ataques; eu os tornei fracos e medrosos. Eles estavam tão indefesos como pastagens, como pequenas plantinhas, como o capim no terraço; eles eram tão fracos como plantinhas que nascem nos terraços das casas, que o sol queima num instante.

28 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.
29 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até aos meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no teu nariz, e o meu freio, na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

30 Isto te será por sinal: este ano se comerá o que espontaneamente nascer e no segundo ano o que daí proceder; no terceiro ano, porém, semeai e colhei, plantai vinhas e comei os seus frutos.

31 O que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto por cima;

32 porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

33 Pelo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela.

34 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

28“Mas eu sei onde você está; conheço o seu sair e o seu entrar, e o seu furor contra mim.
29Por causa do seu furor contra mim e porque a sua arrogância subiu até os meus ouvidos, eis que porei o meu anzol no seu nariz e o meu freio na sua boca e farei você voltar pelo caminho por onde veio.”

30— E isto será o sinal para você, rei Ezequias: neste ano, se comerá o que nascer espontaneamente e, no segundo ano, o que daí proceder. Mas no terceiro ano semeiem e colham, plantem vinhas e comam os seus frutos.

31Aqueles da casa de Judá que escaparam e ficaram como remanescente tornarão a lançar raízes e a dar frutos.

32Porque de Jerusalém sairá o remanescente, e do monte Sião, o que escapou. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

33— Portanto, assim diz o Senhor a respeito do rei da Assíria: “Ele não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma. Não virá diante dela com escudo, nem construirá rampas de ataque contra ela.

34Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará”, diz o Senhor.

28 Porém, eu conheço tua moradia, e o teu sair e o teu entrar, e tua ira contra mim.
29 Porque tua ira contra mim e o teu tumulto está manifesto aos meus ouvidos. Portanto, colocarei meu anzol em teu nariz e minha rédea em teus lábios e te farei voltar pelo caminho pelo qual tu vieste.

30 E isto será um sinal para ti. Vós comereis este ano o que crescer por si mesmo e o segundo ano aquilo que brotar do mesmo. E no terceiro ano, semeai vós e colhei; e plantai vinhas e comei o fruto dali.

31 E o remanescente da casa de Judá que escapa novamente irá lançar raízes para baixo, e produzir frutos para cima.

32 Pois, para fora de Jerusalém sairá um remanescente, e daqueles que escaparem do Monte Sião. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

33 Portanto, assim diz o SENHOR a respeito do rei da Assíria: Ele não adentrará esta cidade, nem atirará uma flecha ali, nem comparecerá perante ela com escudos, nem levantará uma rampa contra ela.

34 Pelo caminho que ele veio, pelo mesmo ele retornará, e não adentrará esta cidade, diz o SENHOR.

28 Mas eu conheço o teu sentar, o teu sair e o teu entrar, e o teu furor contra mim.
29 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu até os meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

30 E isto te será por sinal: este ano comereis o que espontaneamente nascer, e no segundo ano o que daí proceder; e no terceiro ano semeai e colhei, plantai vinhas, e comei os frutos delas.

31 Pois o restante da casa de Judá, que sobreviveu, tornará a lançar raízes para baixo, e dará fruto para cima.

32 Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte Sião os que escaparam; o zelo do Senhor dos exércitos fará isso.

33 Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma; tampouco virá perante ela com escudo, ou levantará contra ela tranqueira.

34 Pelo caminho por onde veio, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará, diz o Senhor.

28“Saiba, porém, que eu o conheço muito bem, quando sai e quando retorna, e conheço o seu furor contra mim.
29É por causa desse furor contra mim, e porque a sua arrogância chegou até os meus ouvidos, que eu vou prender um gancho no seu nariz e colocar um freio em sua boca e levá-lo de volta para sua terra, pelo mesmo caminho por onde você veio”.
30“A você, Ezequias, darei este sinal: “Esta vai ser a prova de que fui eu quem livrou Jerusalém do rei da Assíria. Ainda este ano ele partirá de Judá; vocês terão de comer o que nasceu por si mesmo; no ano que vem, haverá o suficiente para uma pequena colheita. Mas no terceiro ano, semeiem e colham, plantem vinhas e comam dos seus frutos.
31Os remanescentes de Judá vão se firmar em sua terra; como uma árvore de raízes bem profundas crescerão e darão muitos frutos.
32De Jerusalém sairão alguns sobreviventes, e um remanescente do monte Sião. O zelo do Senhor Todo-poderoso fará tudo isso acontecer.
33“Portanto, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: “Os seus exércitos não entrarão nesta cidade e seus soldados não atirarão uma única flecha. Não marcharão em torno dela carregando seus escudos, nem construirão rampas de guerra para atacar os muros.
34Ele voltará para sua terra pelo mesmo caminho por onde veio. Não entrará nesta cidade, declara o Senhor.

35 Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

**A destruição do exército dos assírios**

2 Reis 19.35-37; 2 Crônicas 32.21-22

36 Então, saiu o Anjo do SENHOR e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram os restantes pela manhã, eis que todos estes eram cadáveres.

37 Retirou-se, pois, Senaqueribe, rei da Assíria, e se foi; voltou e ficou em Nínive.

38 Sucedeu que, estando ele a adorar na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada e fugiram para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

## Isaías 38

**A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa**

2 Reis 20.1-11; 2 Crônicas 32.24-31

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.

2 Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR.

35"Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi."

**A destruição do exército assírio**

2Rs 19.35-37; 2Cr 32.21-22

36Então o Anjo do Senhor saiu e matou cento e oitenta e cinco mil homens no arraial dos assírios. De manhã, quando os restantes se levantaram, lá estavam todos aqueles cadáveres.

37Então Senaqueribe, rei da Assíria, levantou acampamento, foi embora, voltou para Nínive e por lá ficou.

38Certo dia, quando ele estava adorando no templo de seu deus Nisroque, os seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada; depois fugiram para a terra de Ararate. E Esar-Hadom, filho de Senaqueribe, reinou em seu lugar.

## Isaías 38

**A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa**

2Rs 20.1-11; 2Cr 32.24-31

1Por esse tempo, Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: — Assim diz o Senhor: "Ponha em ordem a sua casa, porque você morrerá; você não vai escapar."

2Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou ao Senhor.

35 Porquanto, eu defenderei esta cidade para salvá-la, por amor de mim mesmo e por amor de meu servo Davi.

36 Então, o anjo do SENHOR saiu e golpeou no campo dos assírios, cento e oitenta e cinco mil. E quando levantaram-se cedo pela manhã, eis que eles eram todos corpos mortos.

37 Então, Senaqueribe rei da Assíria partiu, e foi, e retornou, e habitou em Nínive.

38 E, aconteceu que enquanto ele estava adorando na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o golpearam com a espada e escaparam em direção à terra da Armênia; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

## Isaías 38

1 Naqueles dias, esteve Ezequias enfermo, à beira da morte. E, Isaías, o profeta, o filho de Amós, veio até ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Coloca tua casa em ordem, pois tu morrerás e não viverás.

2 Então, Ezequias virou sua face em direção ao muro e orou ao SENHOR.

35 Porque eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de mim e, por amor do meu servo Davi.

36 Então saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil; e quando se levantaram pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos.

37 Assim Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e habitou em Nínive.

38 E sucedeu que, enquanto ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, Adrameleb, que e Sarezer, seus filhos, o mataram à espada; e escaparam para a terra de Arará. E Ezar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

## Isaías 38

1 Naqueles dias Ezequias adoeceu e esteve à morte. E veio ter com ele o profeta Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou Ezequias o seu rosto para a parede, e orou ao Senhor,

35"Eu mesmo defenderei esta cidade, pela minha honra e por amor ao meu servo Davi!"

36Naquela noite o anjo do Senhor saiu em direção ao acampamento do exército assírio, e matou cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando o resto do exército se levantou, na manhã seguinte, havia cadáveres por todos os lados.

37Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, saiu de Judá e voltou para sua própria terra, na cidade de Nínive, capital da Assíria, e lá ficou.

38Certo dia, quando ele estava adorando no templo de Nisroque, seu deus, dois de seus filhos, Adrameleque e Sarezer, o assassinaram com suas espadas, e fugiram para a terra de Ararate. Outro filho de Senaqueribe, chamado Esar-Hadom, foi o seu sucessor.

## Isaías 38

1Neste período, o rei Ezequias ficou gravemente doente. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi visitá-lo e lhe disse: "Assim diz o Senhor: Tome as providências necessárias para a sucessão no trono de Judá, porque você não vai sarar dessa doença. Você vai morrer!"

2Quando Ezequias ouviu essas palavras, virou o rosto para a parede e orou ao Senhor:

3 E disse: Lembra-te, SENHOR, peço-te, de que andei diante de ti com fidelidade, com inteireza de coração e fiz o que era reto aos teus olhos; e chorou muitíssimo.

4 Então, veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo:
5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei, pois, aos teus dias quinze anos.

6 Livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti e a esta cidade, e defenderei esta cidade.

7 Ser-te-á isto da parte do SENHOR como sinal de que o SENHOR cumprirá esta palavra que falou:

8 eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz. Assim, retrocedeu o sol os dez graus que já havia declinado.

**Cântico de Ezequias**

9 Cântico de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e se ter restabelecido:

10 Eu disse: Em pleno vigor de meus dias, hei de entrar nas portas do além; roubado estou do resto dos meus anos.

11 Eu disse: já não verei o SENHOR na terra dos viventes; jamais verei homem algum entre os moradores do mundo.

3Ezequias disse: — Ó Senhor, lembra-te de que andei diante de ti com fidelidade, com coração íntegro, e fiz o que era reto aos teus olhos. E Ezequias chorou amargamente.

4Então a palavra do Senhor veio a Isaías, dizendo:

5— Vá e diga a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, seu pai: "Ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas. Acrescentarei quinze anos à sua vida.

6Livrarei das mãos do rei da Assíria tanto você quanto esta cidade. Eu defenderei esta cidade.
7Este é o sinal que você receberá do Senhor para indicar que ele cumprirá o que prometeu:

8eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo sol declinante no relógio de Acaz." Assim, o sol retrocedeu os dez graus que já havia declinado.

**Cântico de Ezequias**

9Este é o cântico que Ezequias, rei de Israel, escreveu depois de ter estado doente e se ter restabelecido:

10Eu disse: "Em pleno vigor de meus dias, hei de passar pelas portas do além; fui privado do resto dos meus anos."

11Eu disse: "Já não verei o Senhor, o Senhor na terra dos viventes; jamais verei homem algum entre os moradores do mundo.

3 E disse: Lembres agora, Ó SENHOR, eu te suplico, como eu tenho andado perante a ti em verdade, e com um perfeito coração, e tenho feito o que é bom aos teus olhos. E Ezequias chorou profundamente.
4 Então, veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo:
5 Vai, e dize a Ezequias: Portanto, diz o -SENHOR, o Deus de Davi teu pai, eu tenho ouvido a tua oração, e tenho visto tuas lágrimas. Eis que Eu acrescentarei aos teus dias quinze anos.

6 E eu te livrarei e a esta cidade da mão do rei da Assíria, e eu defenderei esta cidade.

7 E isto será um sinal para ti, proveniente do SENHOR, que o SENHOR fará esta coisa que ele tem falado.
8 Eis que Eu trarei novamente a sombra dos graus, os quais estão declinados no relógio de sol de Acaz, dez graus para trás. Então, o sol retrocedeu dez graus, os quais ele havia declinado.

9 O escrito de Ezequias, rei de Judá, quando tinha estado enfermo e foi recuperado de sua enfermidade.

10 Eu disse na interrupção dos meus dias: Eu irei para os portões da sepultura. Eu estou privado do restante dos meus anos.

11 Eu disse: Eu não verei o SENHOR, o -SENHOR na terra dos viventes. Eu não mais contemplarei o homem com os habitantes do mundo.

3 e disse: Lembra-te agora, ó Senhor, peço-te, de que modo tenho andado diante de ti em verdade, e com coração perfeito, e tenho feito o que era reto aos teus olhos. E chorou Ezequias amargamente.

4 Então veio a palavra do Senhor a Isaías, dizendo:

5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos.

6 Livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade; eu defenderei esta cidade.
7 E isto te será da parte do Senhor como sinal de que o Senhor cumprirá esta palavra que falou:

8 Eis que farei voltar atrás dez graus a sombra no relógio de Acaz, pelos quais já declinou com o sol. Assim recuou o sol dez graus pelos quais já tinha declinado.

9 O escrito de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente, e de ter convalescido de sua enfermidade.

10 Eu disse: Na tranqüilidade de meus dias hei de entrar nas portas do Seol; estou privado do resto de meus anos.

11 Eu disse: Já não verei mais ao Senhor na terra dos viventes; jamais verei o homem com os moradores do mundo.

3"Ó Senhor, lembre-se de que o tenho servido com fidelidade e de todo o coração; sempre me esforcei para lhe obedecer!" E Ezequias chorou amargamente.

4Então o Senhor falou o seguinte a Isaías:

5"Vá ao palácio e diga a Ezequias: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi: Ouvi a sua oração e vi as suas lágrimas que derramou. Acrescentarei mais quinze anos à sua vida.

6Eu livrarei você e esta cidade das mãos do rei da Assíria e defenderei Jerusalém.

7"Esta será a prova de que o Senhor vai cumprir o que prometeu:

8Farei voltar, em dez graus, a sombra que o sol deixa no relógio de sol de seu pai, o rei Acaz". Assim, a luz do sol retrocedeu dez graus!

9Depois de curado de sua doença, o rei Ezequias escreveu o seguinte cântico:

10"Eu disse: Em pleno vigor dos meus dias tenho que passar pelas portas da sepultura e ser roubado do restante dos meus anos?
11Eu disse: Nunca mais verei o Senhor na terra dos viventes; em breve eu não olharei mais para a humanidade, nem vou me encontrar com meus conhecidos.

12 A minha habitação foi arrancada e removida para longe de mim, como a tenda de um pastor; tu, como tecelão, me cortarás a vida da urdidura, do dia para a noite darás cabo de mim.

13 Espero com paciência até à madrugada, mas ele, como leão, me quebrou todos os ossos; do dia para a noite darás cabo de mim.
14 Como a andorinha ou o grou, assim eu chilreava e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima. Ó SENHOR, ando oprimido, responde tu por mim.

15 Que direi? Como prometeu, assim me fez; passarei tranqüilamente por todos os meus anos, depois desta amargura da minha alma.

16 SENHOR, por estas disposições tuas vivem os homens, e inteiramente delas depende o meu espírito; portanto, restaura-me a saúde e faze-me viver.

17 Eis que foi para minha paz que tive eu grande amargura; tu, porém, amaste a minha alma e a livraste da cova da corrupção, porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados.

18 A sepultura não te pode louvar, nem a morte glorificar-te; não esperam em tua fidelidade os que descem à cova.

12A minha habitação foi arrancada e removida para longe de mim, como a tenda de um pastor. Como tecelão, enrolei a minha vida; ele me cortará do tear; do dia para a noite darás cabo de mim.

13Esperei com paciência até a madrugada, mas ele, como leão, quebrou todos os meus ossos; do dia para a noite darás cabo de mim.”
14“Eu sussurrava como a andorinha ou o grou e gemia como a pomba; os meus olhos se cansaram de olhar para cima. Ó Senhor, ando oprimido! Sê tu o meu fiador!

15Que direi? Como falou, assim ele me fez; andarei vagarosamente pelo resto dos meus anos, por causa da amargura da minha alma.”

16“Senhor, por causa destas coisas vivem os homens, e inteiramente delas depende o meu espírito. Portanto, restaura a minha saúde e faze-me viver.

17Eis que foi para a minha paz que eu tive grande amargura; tu, porém, amaste a minha alma e a livraste da cova da corrupção, porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados.

18A sepultura não pode te louvar, nem a morte glorificar-te; os que descem à cova não esperam em tua fidelidade.

12 Meu tempo de vida se vai, e é tirado de mim como uma tenda de pastor. Eu tenho interrompido, como um tecelão, minha vida. Ele me interromperá com uma enfermidade que me definha. Do dia até a noite darás um fim em mim.
13 Eu considerei até a manhã que, como um leão, então ele quebrará todos os meus ossos. Do dia até a noite darás um fim em mim.
14 Como um grou ou uma andorinha, deste modo eu tagarelava. Eu gemi como uma pomba. Meus olhos falham com relação a olhar para o alto. Ó SENHOR, eu estou oprimido. Sê responsável por mim.

15 O que direi eu? Ele tem tanto falado a mim e ele mesmo tem feito isto. Eu passarei brandamente todos os meus anos na amargura da minha alma.

16 Ó Senhor, por meio destas coisas homens vivem, e em todas estas coisas está a vida do meu espírito. Então, tu irás me restaurar e me farás viver.

17 Eis que para a paz eu tive grande amargura. Tu, porém, tens, em amor a minha alma, livrado-a da cova da corrupção, porquanto tu tens lançado todos os meus pecados para trás das tuas costas.
18 Porque a sepultura não pode te louvar. A morte não pode celebrar a ti. Aqueles que descem à cova não podem esperar por tua verdade.

12 A minha habitação já foi arrancada e arrebatada de mim, qual tenda de pastor; enrolei como tecelão a minha vida; ele me corta do tear; do dia para a noite tu darás cabo de mim.

13 Clamei por socorro até a madrugada; como um leão, assim ele quebrou todos os meus ossos; do dia para a noite tu darás cabo de mim.
14 Como a andorinha, ou o grou, assim eu chilreava; e gemia como a pomba; os meus olhos se cansavam de olhar para cima; ó Senhor, ando oprimido! fica por meu fiador.

15 Que direi? como mo prometeu, assim ele mesmo o cumpriu; assim passarei mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha alma.

16 Ó Senhor por estas coisas vivem os homens, e inteiramente nelas está a vida do meu espírito; portanto restabelece-me, e faze-me viver.

17 Eis que foi para minha paz que eu estive em grande amargura; tu, porém, amando a minha alma, a livraste da cova da corrupção; porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados.

18 Pois não pode louvar-te o Seol, nem a morte cantar-te os louvores; os que descem para a cova não podem esperar na tua verdade.

12A minha vida foi arrancada de mim, como uma frágil tenda de pastor, carregada por um forte vento. Como alguém que, tecendo uma roupa corta um fio; dia e noite eu pensava que Deus ia tirar a minha vida.
13Esperei pacientemente pelo alvorecer. Mas como um leão ele quebrou todos os meus ossos; dia e noite eu pensava que Deus ia tirar a minha vida.
14Meus gemidos pareciam os de uma pomba, a minha fala ficou fraca como o pio de uma andorinha. Olhando para os céus, enfraqueceram-se os meus olhos. Ó Senhor, estou sofrendo muito! Ajude-me!
15“Mas o que posso dizer? Foi ele mesmo quem prometeu, e ele mesmo fez isso. Depois de passar por tanto sofrimento, os últimos anos da minha vida serão de humildade diante de Deus.
16Senhor, os homens só podem continuar vivos por suas ações, e por elas também vive o meu espírito. A minha vida depende completamente do Senhor. O Senhor me devolveu a saúde e me deixou viver!

17Agora eu posso compreender! Todo esse sofrimento foi para o meu próprio bem! O Senhor me amou e me libertou da cova da destruição. Além disso, perdoou todos os meus pecados.

18Os cânticos de louvor a Deus não partem da sepultura. Aqueles que descem à cova já não podem mais esperar e confiar no Senhor.

19 Os vivos, somente os vivos, esses te louvam como hoje eu o faço; o pai fará notória aos filhos a tua fidelidade.

20 O SENHOR veio salvar-me; pelo que, tangendo os instrumentos de cordas, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida, na Casa do SENHOR.

21 Ora, Isaías dissera: Tome-se uma pasta de figos e ponha-se como emplasto sobre a úlcera; e ele recuperará a saúde.

22 Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à Casa do SENHOR?

## Isaías 39

**A embaixada da Babilônia**

2 Reis 20.12-19

1 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que estivera doente e já tinha convalescido.

2 Ezequias se agradou disso e mostrou aos mensageiros a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e tudo quanto se achava nos seus tesouros; nenhuma coisa houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.

19 Os vivos, somente os vivos, esses te louvam, como hoje estou fazendo. Os pais darão a conhecer aos filhos a tua fidelidade.

20 O Senhor veio salvar-me. Por isso, tangendo os instrumentos de cordas, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida, na Casa do Senhor.”

21 Ora, Isaías tinha dito: — Peguem uma pasta de figos, ponham como emplastro sobre a úlcera, e ele irá recuperar a saúde.

22 E Ezequias tinha perguntado: — Qual será o sinal de que subirei à Casa do Senhor?

## Isaías 39

**Os mensageiros da Babilônia**

2Rs 20.12-19

1 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque soube que ele havia estado doente, mas que agora já estava recuperado.

2 Ezequias se agradou disso e mostrou aos mensageiros a casa do seu tesouro, a prata, o ouro, as especiarias, os óleos finos, todo o seu arsenal e tudo o que havia nos seus tesouros. Não houve nada em seu palácio nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.

19 O vivente, o vivente, ele te louvará, como eu faço neste dia. O pai fará conhecida à criança tua verdade.

20 O SENHOR estava disposto a salvar-me. Portanto, nós cantaremos minhas canções para instrumentos de cordas todos os dias de nossa vida, dentro da casa no - SENHOR.

21 Porquanto, Isaías tinha dito: Deixe-os pegar uma massa de figos e estendê-la por atadura sobre o furúnculo e ele se recuperará.

22 Ezequias também tinha dito: Qual é o sinal de que eu irei subir à casa do - SENHOR?

## Isaías 39

1 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, o filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque ele tinha ouvido que ele havia estado enfermo e estava recuperado.

2 E Ezequias ficou feliz por causa deles, e mostrou-lhes a casa de suas coisas preciosas, a prata e o ouro, e as especiarias, e o unguento precioso, e toda a casa de suas armas e tudo que havia em seus tesouros. Não houve nada em sua casa, nem em todos os seus domínios que Ezequias não houvesse mostrado a eles.

19 O vivente, o vivente é que te louva, como eu hoje faço; o pai aos filhos faz notória a tua verdade.

20 O Senhor está prestes a salvar-me; pelo que, tangendo eu meus instrumentos, nós o louvaremos todos os dias de nossa vida na casa do Senhor.

21 Ora Isaías dissera: Tomem uma pasta de figos, e a ponham como cataplasma sobre a úlcera; e Ezequias sarará.

22 Também dissera Ezequias: Qual será o sinal de que hei de subir à casa do Senhor?

## Isaías 39

1 Naquele tempo enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, cartas e um presente a Ezequias; porque tinha ouvido dizer que havia estado doente e que já tinha convalescido.

2 E Ezequias se alegrou com eles, e lhes mostrou a casa do seu tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores ungüentos, e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias lhes não mostrasse.

19 Os vivos, somente os vivos, é que louvam o Senhor como eu estou fazendo hoje. Os pais contam aos filhos, com alegria, a sua grande fidelidade.

20 O Senhor veio me salvar! Ele me curou! Por isso, eu o louvarei todos os dias da minha vida, no templo do Senhor, acompanhado de instrumentos musicais!”

21 Isaías havia dito aos servos do rei Ezequias: “Façam uma pasta de figos e coloquem, como um emplastro, sobre a úlcera. Assim o rei ficará curado de sua doença”.

22 Ezequias havia perguntado: “Que sinal o Senhor vai me dar de que eu vou ser curado e poderei subir novamente ao templo?”

## Isaías 39

1 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou embaixadores a Jerusalém, com uma carta de saudações e um presente para o rei, porque tinha recebido a notícia da doença e da recuperação de Ezequias.

2 Ezequias recebeu com alegria os embaixadores da Babilônia e lhes mostrou a sua casa do tesouro, cheia de ouro, prata e perfumes muito caros. Também mostrou a casa de armas de seu exército, os tesouros que havia no templo e não deixou de mostrar aos babilônios coisa alguma que fosse importante no seu reino.

3 Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que aqueles homens disseram e donde vieram a ti? Respondeu Ezequias: De uma terra longínqua vieram a mim, da Babilônia.

4 Perguntou ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

5 Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos:

6 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, com o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.

7 Dos teus próprios filhos, que tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia.

8 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que disseste. Pois pensava: Haverá paz e segurança em meus dias.

## Isaías 40

**O Senhor vem**

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.
2 Falai ao coração de Jerusalém, bradai-lhe que já é findo o tempo da sua milícia, que a sua iniqüidade está perdoada e que

3 Então o profeta Isaías foi falar com o rei Ezequias e lhe disse: — Que foi que aqueles homens disseram e de onde vieram? Ezequias respondeu: — Vieram de uma terra distante, da Babilônia, para me visitar.

4 Isaías perguntou: — O que eles viram no seu palácio? Ezequias respondeu: — Viram tudo o que há em meu palácio. Não houve nada nos meus tesouros que eu não lhes mostrasse.

5 Então Isaías disse a Ezequias: — Ouça a palavra do Senhor dos Exércitos:

6 "Eis que virão dias em que tudo o que houver no seu palácio, isto é, tudo o que os seus pais ajuntaram até o dia de hoje, será levado para a Babilônia; não ficará coisa alguma, diz o Senhor.

7 Alguns dos seus próprios filhos, gerados por você, serão levados, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia."

8 Então Ezequias disse a Isaías: — Boa é a palavra do Senhor que você falou. Pois ele pensava assim: "Enquanto eu viver haverá paz e segurança."

## Isaías 40

**Mensagem de consolo**

1 "Consolem, consolem o meu povo", diz o Deus de vocês.
2 "Falem ao coração de Jerusalém e anunciem que o tempo da sua escravidão já acabou, que a sua iniquidade está

3 Então, veio Isaías, o profeta, ao rei Ezequias, e disse-lhe: O que disseram estes homens? E, de que lugar vieram eles a ti? E Ezequias disse: Eles vêm de um país distante até mim, de Babilônia.

4 Então, disse ele: O que eles têm visto em tua casa? E Ezequias respondeu: Tudo que está em minha casa têm eles visto. Não há nada dentre meus tesouros que eu não tenha mostrado a eles.

5 Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos Exércitos.

6 Eis que os dias vêm, tais que tudo que está dentro de tua casa e o que teus pais têm armazenado em depósito até o presente dia, será carregado para Babilônia, nada será deixado, diz o -SENHOR.
7 E de teus filhos, que de ti descenderem, os quais tu gerarás, eles os tomarão, e eles serão eunucos dentro do palácio do rei da Babilônia.
8 Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR, a qual tu tens falado. Disse ele além disso: Porque haverá paz e verdade em meus dias.

## Isaías 40

1 Consolai, consolai o meu povo, diz vosso Deus.
2 Falai agradavelmente a Jerusalém, e gritai-lhe que sua contenda há terminado de forma favorável, que a iniquidade dela

3 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe perguntou: Que foi que aqueles homens disseram, e donde vieram ter contigo? Respondeu Ezequias: Duma terra remota vieram ter comigo, de Babilônia.

4 Ele ainda perguntou: Que foi que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto há em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu deixasse de lhes mostrar.

5 Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor dos exércitos:

6 Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, juntamente com o que entesouraram teus pais até o dia de hoje, será levado para Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o Senhor.

7 E dos teus filhos, que de ti procederem, e que tu gerares, alguns serão levados cativos, para que sejam eunucos no palácio do rei de Babilônia.

8 Então disse Ezequias a Isaías: Tua é a palavra do Senhor que disseste. Disse mais: Porque haverá paz e verdade em meus dias.

## Isaías 40

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.
2 Falai benignamente a Jerusalém, e bradai-lhe que já a sua malícia é acabada, que a sua iniqüidade está expiada e que já

3 Então o profeta Isaías procurou o rei Ezequias e lhe perguntou: "O que foi que aqueles homens conversaram com o senhor? De onde eles vieram?" E Ezequias respondeu: "Vieram de muito longe, da Babilônia".
4 "O que foi que eles viram em seu palácio?", perguntou Isaías. Ezequias respondeu: "Bem, eu mostrei a eles tudo o que há em meu palácio. Não há nada em meus depósitos que eu não lhes tenha mostrado".
5 Então Isaías disse ao rei: "Ouça com atenção a palavra do Senhor Todo-poderoso:
6 'Vai chegar o dia em que todas as riquezas que há no seu palácio e tudo o que os antigos reis, seus parentes, ajuntaram até hoje serão levados embora para a Babilônia. Nada vai ficar em Jerusalém', diz o Senhor.

7 'Alguns dos seus futuros netos e bisnetos serão levados e se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia' ".

8 "Está bem", respondeu Ezequias. "O que o Senhor determinou é bom". Pois pensava: "Haverá paz e segurança enquanto eu viver!"

## Isaías 40

1 Consolem, consolem o meu povo, diz o seu Deus.
2 Falem carinhosamente aos moradores de Jerusalém! Digam a ela que o seu tempo de sofrimento acabou. Digam que os

já recebeu em dobro das mãos do SENHOR por todos os seus pecados.

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

4 Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados.
5 A glória do SENHOR se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do SENHOR o disse.

6 Uma voz diz: Clama; e alguém pergunta: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua glória, como a flor da erva;

7 seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do SENHOR. Na verdade, o povo é erva;
8 seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

9 Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu, que anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente; levanta-a, não temas e dize às cidades de Judá: Eis aí está o vosso Deus!

10 Eis que o SENHOR Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu

perdoada e que ela já recebeu em dobro das mãos do Senhor por todos os seus pecados."

3Uma voz clama: "No deserto preparem o caminho do Senhor! No ermo façam uma estrada reta para o nosso Deus!

4Todos os vales serão levantados, e todos os montes e colinas serão rebaixados; o que é tortuoso será retificado, e os lugares ásperos serão aplanados.
5A glória do Senhor se manifestará, e toda a humanidade a verá, pois a boca do Senhor o disse."

6Uma voz diz: "Proclame!" E alguém pergunta: "Que hei de proclamar?" Toda a humanidade é erva, e toda a sua glória é como a flor do campo.

7A erva seca e as flores caem, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade, o povo é erva.
8A erva seca e as flores caem, mas a palavra do nosso Deus permanece para sempre.
9Ó Sião, você que anuncia boas-novas, suba a um alto monte! Ó Jerusalém, você que anuncia boas-novas, levante a sua voz fortemente! Levante-a, não tenha medo. Diga às cidades de Judá: "Eis aí está o seu Deus!"

10Eis que o Senhor Deus virá com poder, e o seu braço dominará; eis que o seu

está perdoada, porque ela tem recebido da mão do SENHOR o dobro por todos os seus pecados.

3 A voz daquele que clama no deserto: Preparai vós o caminho do SENHOR, fazei reta no deserto uma estrada para nosso Deus.

4 Todo vale será elevado e todo monte e colina será rebaixada; e o torto será feito reto e os lugares ásperos planos.

5 E a glória do SENHOR será revelada, e toda carne a verá juntamente, porque a boca do SENHOR tem falado isto.

6 A voz disse: Clama. E ele disse: O que devo eu clamar? Toda carne é erva e toda a sua formosura é como a flor do campo.

7 A erva seca, a flor murcha, pois o Espírito do SENHOR sopra sobre ela. Certamente o povo é erva.

8 A erva seca, a flor murcha. Mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.

9 Ó Sião, que traz boas novas, sobe tu em direção ao alto monte. Ó Jerusalém, que traz boas novas, ergue tua voz com força, ergue-a, não estejas atemorizada. Dize para as cidades de Judá: Eis vosso Deus!

10 Eis que o Senhor DEUS virá com forte mão, e seu braço governará por ele.

recebeu em dobro da mão do Senhor, por todos os seus pecados.

3 Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho do Senhor; endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus.

4 Todo vale será levantado, e será abatido todo monte e todo outeiro; e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso, aplanado.
5 A glória do Senhor se revelará; e toda a carne juntamente a verá; pois a boca do Senhor o disse.

6 Uma voz diz: Clama. Respondi eu: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua beleza como a flor do campo.

7 Seca-se a erva, e murcha a flor, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade o povo é erva.
8 Seca-se a erva, e murcha a flor; mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.
9 Tu, anunciador de boas-novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu, anunciador de boas-novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus.

10 Eis que o Senhor Deus virá com poder, e o seu braço dominará por ele; eis que o

pecados que ela cometeu já foram perdoados. Ela recebeu do Senhor duas vezes mais castigos do que os pecados que cometeu!
3Ouçam! Estou escutando uma voz que clama: "Preparem um caminho para o Senhor através do deserto; preparem um caminho reto e plano no deserto para o nosso Deus.
4Aterrem os vales, nivelem os montes e colinas; endireitem os caminhos tortos e deixem perfeitamente planos os lugares por onde ele passar.
5A glória do Senhor será revelada e vista por todos os homens. Pois é o Senhor quem prometeu isso!"
6Alguém está dizendo: "Clame!" E eu pergunto: "Mas o que é que eu devo clamar?" "Anuncie que todos os seres humanos são como a erva e que toda a sua glória é como a flor do campo.
7A erva murcha e as flores caem, quando o Senhor sopra sobre eles. Na verdade, o povo é como a erva.

8A erva seca e as flores caem, mas a palavra de nosso Deus dura para sempre!"

9Você, anunciador de boas notícias a Sião, suba a um monte bem alto em Jerusalém! Grite bem alto, sem medo; diga a todas as cidades de Judá: "O seu Deus está chegando!"

10Sim, o Soberano, o Senhor, está chegando, com seu imenso poder! Com seu braço forte ele reinará. Ele traz para

galardão está com ele, e diante dele, a sua recompensa.

11 Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente.

**A majestade do Senhor**

12 Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmos? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão?

13 Quem guiou o Espírito do SENHOR? Ou, como seu conselheiro, o ensinou?

14 Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse compreensão? Quem o instruiu na vereda do juízo, e lhe ensinou sabedoria, e lhe mostrou o caminho de entendimento?

15 Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta.

16 Nem todo o Líbano basta para queimar, nem os seus animais, para um holocausto.

17 Todas as nações são perante ele como coisa que não é nada; ele as considera menos do que nada, como um vácuo.

galardão está com ele, e diante dele vem a sua recompensa.

11Como pastor, ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os carregará no colo; as que amamentam ele guiará mansamente.

**A majestade do Senhor**

12Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmos? Quem recolheu o pó da terra na terça parte de uma vasilha e pesou os montes e as colinas numa balança?

13Quem guiou o Espírito do Senhor? Ou, como seu conselheiro, o ensinou?

14Com quem ele se aconselhou, para que lhe desse compreensão? Quem lhe ensinou a vereda da justiça ou quem lhe ensinou sabedoria? E quem lhe mostrou o caminho de entendimento?

15Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; eis que ele carrega as ilhas como se fossem pó fino.

16O Líbano não seria suficiente para o fogo, e os animais de lá não bastariam para um holocausto.

17Diante dele, todas as nações são como coisa que não é nada; ele as considera menos do que nada, como um vácuo.

Eis que seu galardão está com ele e sua obra o precede!

11 Ele alimentará seu rebanho como um pastor. Ele ajuntará os cordeiros com seu braço e os carregará em seu colo, e conduzirá gentilmente aquelas que estão com cria.

12 Quem tem medido as águas na concha de sua mão, e repartido o céu em porções com a palma da mão, e incluído o pó da terra em uma medida, e pesado os montes e as colinas em balanças?

13 Quem tem dirigido o Espírito do SENHOR ou, sendo seu conselheiro, o tem ensinado?

14 Com quem tomou ele conselho, e quem o instruiu e o ensinou na vereda de juízo, e o ensinou conhecimento e mostrou a ele o caminho de entendimento?

15 Eis que as nações são como uma gota de um balde, e são consideradas como o pó fino da balança. Eis que Ele ergue as ilhas como uma coisa muito pequena.

16 E o Líbano não é suficiente para queimar, nem os animais daquele lugar suficientes para uma oferta queimada.

17 Todas as nações perante ele são como nada, e para ele elas são consideradas menos do que nada e vaidade.

seu galardão está com ele, e a sua recompensa diante dele.

11 Como pastor ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam, ele as guiará mansamente.

12 Quem mediu com o seu punho as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu numa medida o pó da terra e pesou os montes com pesos e os outeiros em balanças,

13 Quem guiou o Espírito do Senhor, ou, como seu conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou ele conselho, para que lhe desse entendimento, e quem lhe mostrou a vereda do juízo? quem lhe ensinou conhecimento, e lhe mostrou o caminho de entendimento?

15 Eis que as nações são consideradas por ele como a gota dum balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como a uma coisa pequeníssima.

16 Nem todo o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para um holocausto.

17 Todas as nações são como nada perante ele; são por ele reputadas menos do que nada, e como coisa vã.

cada um a recompensa e o galardão pelo que cada um fez.

11Ele vai cuidar do seu rebanho como um verdadeiro pastor; levará os cordeirinhos nos braços e conduzirá mansamente as ovelhas que amamentam suas crias.

12Quem mais poderia ter, na concha de suas mãos, os mares e oceanos? Quem mais seria capaz de medir, palmo a palmo, o céu tão imenso? Quem poderia medir o peso da terra, cada montanha e cada morro?

13Quem poderia orientar o Espírito do Senhor? Quem poderia ensinar alguma coisa ou dar conselhos a ele?

14Por acaso, alguma vez o Senhor precisou de conselhos? Será que houve alguém para lhe ensinar o conhecimento ou lhe apontou o caminho da sabedoria?

15As nações da terra não são nada, comparadas com ele; não passam de uma pequenina gota d'água num balde, não são nada mais do que o pó que sobra numa balança. Ele levanta as ilhas como se fossem um grão de areia!

16Mesmo que fosse usada toda a madeira das florestas do Líbano para queimar todos os seus animais, isso não seria suficiente para oferecer um sacrifício totalmente queimado para honrar o Senhor!

17Para ele as nações são como nada, são sem valor; são um grande vazio.

18 Com quem compararéis a Deus? Ou que coisa semelhante confrontareis com ele?

19 O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro e cadeias de prata forja para ela.

20 O sacerdote idólatra escolhe madeira que não se corrompe e busca um artífice perito para assentar uma imagem esculpida que não oscile.

21 Acaso, não sabeis? Porventura, não ouvis? Não vos tem sido anunciado desde o princípio? Ou não atentastes para os fundamentos da terra?

22 Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra, cujos moradores são como gafanhotos; é ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar;
23 é ele quem reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os juízes da terra.

24 Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o seu tronco, já se secam, quando um sopro passa por eles, e uma tempestade os leva como palha.

25 A quem, pois, me compararéis para que eu lhe seja igual? – diz o Santo.
26 Levantai ao alto os olhos e vede. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem contadas, as quais ele chama pelo nome;

18Com quem vocês querem comparar Deus? Com que imagem vocês o podem confrontar?
19Quanto à imagem, esta é moldada pelo artífice; depois, o ourives a reveste de ouro e forja correntes de prata para ela.

20O pobre, que não pode fazer tal oferta, escolhe madeira que não apodrece e procura um artífice perito para fazer uma imagem esculpida que não oscile.

21Será que vocês não sabem? Será que não ouviram? Será que isso não lhes foi anunciado desde o princípio? Vocês não entenderam isso desde a fundação do mundo? Vocês não atentaram para os fundamentos da terra?
22Ele é o que está assentado sobre a cúpula da terra, cujos moradores são como gafanhotos. É ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar.
23É ele quem reduz a nada os príncipes e torna em nulidade os juízes da terra.

24Mal foram plantados e semeados, mal se arraigou na terra o seu tronco, já secam, quando um sopro passa por eles, e uma tempestade os leva como palha.

25“Com quem vocês vão me comparar? A quem eu seria igual?” — diz o Santo.
26Levantem os olhos para o alto e vejam. Quem criou estas coisas? Aquele que faz sair o seu exército de estrelas, todas bem-contadas, as quais ele chama pelo nome;

18 A quem então vós ireis comparar Deus? A que semelhança ireis compará-lo?

19 O trabalhador funde uma imagem esculpida, e o ourives a reveste com ouro e molda cadeias de prata.
20 Aquele que é tão empobrecido, que não tem oblação, escolhe uma árvore que não irá apodrecer. Ele busca para si um trabalhador com destreza para preparar uma imagem esculpida que não terá movimento.

21 Não tendes vós conhecido? Não tendes vós ouvido? Não vos tem sido contado desde o início? Não tendes vós compreendido desde as fundações da terra?

22 Ele é o que se assenta sobre o círculo da terra e os habitantes desta são como locustas; que distende os céus como uma cortina e os estende como uma tenda para habitar nela.
23 Que reduz os príncipes a nada. Ele torna os juízes da terra como sem valor.
24 Sim, eles não serão plantados. Sim, eles não serão semeados. Sim, seu tronco não se enraizará na terra e ele também soprará sobre eles e eles murcharão, e o furacão os removerá como restolho.
25 Diz o Santo: A quem então vós me compareareis ou será igual a mim?
26 Erguei vossos olhos para o alto e observai quem criou estas coisas, que faz surgir seu exército pelo número. Ele as chama todas pelos nomes, pela grandeza

18 A quem, pois, podeis assemelhar a Deus? ou que figura podeis comparar a ele?
19 Quanto ao ídolo, o artífice o funde, e o ourives o cobre de ouro, e forja cadeias de prata para ele.

20 O empobrecido, que não pode oferecer tanto, escolhe madeira que não apodrece; procura para si um artífice perito, para gravar uma imagem que não se pode mover.

21 Porventura não sabeis? porventura não ouvis? ou desde o princípio não se vos notificou isso mesmo? ou não tendes entendido desde a fundação da terra?

22 E ele o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e o desenrola como tenda para nela habitar.
23 E ele o que reduz a nada os príncipes, e torna em coisa vã os juízes da terra.
24 Na verdade, mal se tem plantado, mal se tem semeado e mal se tem arraigado na terra o seu tronco, quando ele sopra sobre eles, e secam-se, e a tempestade os leva como à pragana.
25 A quem, pois, me compareareis, para que eu lhe seja semelhante? diz o Santo.
26 Levantai ao alto os vossos olhos, e vede: quem criou estas coisas? Foi aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus

18Com que vocês podem comparar Deus? Como ele se parece?

19Como uma imagem feita numa forma por um homem? Um ídolo coberto de ouro, com enfeites de prata?

20O homem pobre que não pode ter ídolos de ouro ou prata escolhe um pedaço de madeira de lei, paga a um artista para gravar na madeira uma figura que não se pode mover.

21Será que vocês não entendem? Será que nunca ouviram falar? Ele não vem falando desde o princípio do mundo? Será que não lhes contaram como o mundo foi criado?

22Deus é quem está sentado no seu trono acima do círculo da terra. Para ele os habitantes são pequenos como gafanhotos. Ele estende os céus como uma cortina, que faz dos céus a sua tenda para neles morar.
23Ele humilha os poderosos; ele reduz a nada os que fazem as leis na terra.

24Mal são plantados, mal chegam a criar raízes, a crescer, e o sopro do Senhor passa por eles, e eles murcham. O redemoinho os carrega como palha.

25“Com quem vocês vão me comparar? Quem é igual a mim?”, pergunta o Santo.
26Olhem para o céu! Vejam todas as estrelas. Quem as criou? É ele quem comanda o movimento das estrelas e do seu exército celestial! Ele conhece cada

por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar.

27 Por que, pois, dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está encoberto ao SENHOR, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus?

28 Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrinhar o seu entendimento.

29 Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

30 Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem,

31 mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.

## Isaías 41

**Deus suscita o Redentor**

1 Calai-vos perante mim, ó ilhas, e os povos renovem as suas forças; cheguem-se e, então, falem; cheguemo-nos e pleiteemos juntos.

2 Quem suscitou do Oriente aquele a cujos passos segue a vitória? Quem faz que as nações se lhe submetam, e que ele calque aos pés os reis, e com a sua espada os

por ser ele grande em força e forte em poder, nem uma só vem a faltar.

27Por que, então, você diz, ó Jacó, e você fala, ó Israel: "O meu caminho está encoberto ao Senhor, e o meu direito passa despercebido ao meu Deus"?

28Será que você não sabe, nem ouviu que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? A sabedoria dele é insondável.

29Ele fortalece o cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

30Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços, de exaustos, caem,

31mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.

## Isaías 41

**Deus promete salvar o povo de Israel**

1"Calem-se diante de mim, ó ilhas! E que os povos renovem as suas forças! Que se aproximem e, então, falem; vamos nos reunir para o julgamento."

2"Quem fez surgir no Oriente aquele a cujos passos segue a vitória? Quem lhe entrega as nações e faz com que os reis se submetam a ele? Com a sua espada ele os

de seu poder, porque ele é forte em poder. Nenhuma deixa de apresentar-se.

27 Por que tu dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: Meu caminho está escondido do SENHOR, e meu juízo está omitido do meu Deus?

28 Tu não tens conhecido? Tu não tens ouvido que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos confins da terra não desfalece, nem está cansado? Não há quem perscrute seu entendimento.

29 Ele dá poder ao desfalecido, e para aqueles que não têm nenhum vigor ele aumenta força.

30 Até os jovens irão desfalecer e estarão cansados, e os homens jovens cairão completamente.

31 Porém, aqueles que esperam no SENHOR renovarão as suas forças. Eles se elevarão com asas como águias, eles correrão e não estarão cansados, e eles caminharão e não desfalecerão.

## Isaías 41

1 Mantenham silêncio diante de mim, ó ilhas, e deixem o povo renovar sua força. Deixem se aproximarem; então deixem que eles falem: Deixem-nos aproximar juntamente para julgamento.

2 Quem suscitou o justo homem proveniente do Leste, chamou-o a andar nos Seus passos, deu as nações perante ele e fê-lo governar sobre reis? Ele os deu como pó para sua

nomes; por ser ele grande em força, e forte em poder, nenhuma faltará.

27 Por que dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido ao Senhor, e o meu juízo passa despercebido ao meu Deus?

28 Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? E inescrutável o seu entendimento.

29 Ele dá força ao cansado, e aumenta as forças ao que não tem nenhum vigor.

30 Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os mancebos cairão,

31 mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; andarão, e não se fatigarão.

## Isaías 41

1 Calai-vos diante de mim, ó ilhas; e renovem os povos as forças; cheguem-se, e então falem; cheguemo-nos juntos a juizo.

2 Quem suscitou do Oriente aquele cujos passos a vitória acompanha? Quem faz que as nações se lhe submetam e que ele domine sobre reis? Ele os entrega à sua

uma delas pelo nome. A sua força e o seu poder são tão grandes que nenhuma delas deixa de comparecer!

27Por que então, ó Jacó, você reclama e por que você se queixa, ó Israel, dizendo: "O Senhor não sabe do meu sofrimento e não atende às minhas justas reclamações?"

28Será que você não sabe? Ainda não ouviu falar que o Deus eterno, o Criador de todo o mundo, nunca se cansa nem perde suas forças? Ninguém é capaz de imaginar a grandeza da sua sabedoria.

29Ele dá força aos cansados e vigor aos fracos e desanimados.

30Até os jovens se cansam, e os moços perdem as forças e caem;

31mas os que esperam no Senhor sempre renovam suas energias. Sobem, voando como águias; correm e não se cansam, caminham e não perdem as forças.

## Isaías 41

1"Calem-se e escutem em silêncio o que eu digo, povos do outro lado do mar. Preparem sua defesa; apresentem a sua causa. Venham para o julgamento para decidir a questão!

2"Quem mandou vir do Oriente esse que encontra vitórias a cada passo? Quem fez com que ele derrotasse as nações e com que reis fossem vencidos por ele? Com a sua espada ele os reduz a pó, e com o seu

transforme em pó, e com o seu arco, em palha que o vento arrebata?
3 Persegue-os e passa adiante em segurança, por uma vereda que seus pés jamais trilharam.

4 Quem fez e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à existência, eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos eu mesmo.

5 Os países do mar viram isto e temeram, os fins da terra tremeram, aproximaram-se e vieram.
6 Um ao outro ajudou e ao seu próximo disse: Sê forte.

7 Assim, o artífice anima ao ourives, e o que alisa com o martelo, ao que bate na bigorna, dizendo da soldadura: Está bem feita. Então, com pregos fixa o ídolo para que não oscile.

8 Mas tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacó, a quem elegi, descendente de Abraão, meu amigo,

9 tu, a quem tomei das extremidades da terra, e chamei dos seus cantos mais remotos, e a quem disse: Tu és o meu servo, eu te escolhi e não te rejeitei,

10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.

transforma em pó, e com o seu arco, em palha que o vento dispersa.
3Ele os persegue e avança em segurança, por um caminho em que ele nunca havia passado.
4Quem fez e executou tudo isso? Aquele que desde o princípio tem chamado as gerações à existência, eu, o Senhor, o primeiro, e aquele que estará com os últimos; eu mesmo.”
5Os países do mar viram isto e temeram; os confins da terra tremeram; eles se aproximaram e vieram.
6Um ajuda o outro e diz a seu próximo: “Seja forte.”

7O artífice anima o ourives, e o que trabalha com o martelo encoraja o que bate na bigorna, dizendo que a soldagem foi bem-feita. Então fixam tudo com pregos para que não oscile.

8“Mas você, Israel, meu servo; você, Jacó, a quem escolhi; você, descendente de Abraão, meu amigo;

9você, a quem eu trouxe dos confins da terra e chamei dos seus cantos mais remotos, e a quem eu disse: ‘Você é o meu servo, eu o escolhi e não o rejeitei’;

10não tema, porque eu estou com você; não fique com medo, porque eu sou o seu Deus. Eu lhe dou forças; sim, eu o ajudo; sim, eu o seguro com a mão direita da minha justiça.”

espada e como restolho impelido para seu arco.
3 Ele os perseguiu e passou em segurança, pelo caminho que ele não tinha percorrido com seus pés.

4 Quem tem forjado e feito isto, chamando as gerações desde o início? Eu o SENHOR, o primeiro, e com o último. Sou Eu.

5 As ilhas viram isto e temeram. Os confins da terra tiveram medo, aproximaram-se e vieram.
6 Eles ajudaram cada um ao seu vizinho e cada um disse a seu irmão: Seja valente!

7 Então, o carpinteiro encorajou o ourives, e o que uniformiza com o martelo ao que golpeou a bigorna dizendo: Isto está pronto para a solda. E ele a fixou com pregos de forma que não se mova.

8 Porém, tu, Israel, és meu servo, Jacó a quem eu tenho escolhido, a semente de Abraão, meu amigo.
9 Tu, a quem eu tenho tomado desde os confins da terra, e te chamado dentre os principais homens daquele lugar, e disse a ti: Tu és meu servo. Eu tenho te escolhido e não te rejeitarei.
10 Não temas tu, porque eu estou contigo. Não estejas aterrorizado, porque eu sou teu Deus. Eu te fortalecerei. Sim, eu te ajudarei. Sim, eu te susterei com a mão direita da minha justiça.

espada como o pó, e ao seu arco como pragana arrebatada pelo vento.
3 Ele os persegue, e passa adiante em segurança, até por uma vereda em que com os seus pés nunca tinha trilhado.

4 Quem operou e fez isto, chamando as gerações desde o princípio? Eu, o Senhor, que sou o primeiro, e que com os últimos sou o mesmo.

5 As ilhas o viram, e temeram; os confins da terra tremeram; aproximaram-se, e vieram.
6 um ao outro ajudou, e ao seu companheiro disse: Esforça-te.

7 Assim o artífice animou ao ourives, e o que alisa com o martelo ao que bate na bigorna, dizendo da coisa soldada: Boa é. Então com pregos a segurou, para que não viesse a mover-se.

8 Mas tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem escolhi, descendência de Abraão,

9 tomei desde os confins da terra, e te chamei desde os seus cantos, e te disse: Tu és o meu servo, a ti te escolhi e não te rejeitei;

10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça.

arco, os dispersa como se fossem palha que é levada pelo vento.
3Ele persegue os seus inimigos e continua a avançar em segurança, passando por caminhos onde nunca havia pisado.
4Quem fez todas essas coisas tão tremendas? Quem, desde o princípio da história, dirige as nações da terra? Eu, o Senhor, que sou o Primeiro e o Último. Eu mesmo fiz todas estas coisas!”
5Os países do outro lado do mar viram o que aconteceu e ficaram com muito medo. Então se reuniram e se aproximaram.
6Cada um procura animar o outro e diz ao seu companheiro: “Vamos, coragem!”
7Mas todos se apressam para fazer ídolos; o que gravou a imagem na madeira encoraja o que vai cobrir a imagem de ouro. O que prepara as formas anima o ferreiro, dizendo que o ídolo está bem feito e que ficará bem firme quando os pregos forem fixados.
8Mas você, Israel, meu servo; você, Jacó, a quem escolhi, você que é descendente de Abraão, meu amigo;

9você, a quem eu trouxe dos fins da terra, dos seus lugares mais distantes do mundo e disse: Você é o meu servo; eu o escolhi e não o rejeitei,

10você não precisa ter medo porque eu sou o seu Deus. Eu lhe darei forças; eu vou ajudar e manter você em pé, firme, com a minha vitoriosa mão direita.

11 Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados contra ti; serão reduzidos a nada, e os que contendem contigo perecerão.
12 Aos que pelejam contra ti, buscá-los-ás, porém não os acharás; serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que fazem guerra contra ti.

13 Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo.

14 Não temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel.

15 Eis que farei de ti um trilho cortante e novo, armado de lâminas duplas; os montes trilharás, e moerás, e os outeiros reduzirás a palha.

16 Tu os padejarás, e o vento os levará, e redemoinho os espalhará; tu te alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas eu, o SENHOR, os ouvirei, eu, o Deus de Israel, não os desampararei.

18 Abrirei rios nos altos desnudos e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em açudes de águas e a terra seca, em mananciais.

11"Eis que serão envergonhados e humilhados todos os que se enfurecem contra você; os que lutam contra você serão reduzidos a nada e perecerão.
12Você procurará os que lutam contra você, porém não os achará; serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que fazem guerra contra você.

13Porque eu, o Senhor, seu Deus, o tomo pela mão direita e lhe digo: 'Não tenha medo, pois eu o ajudarei.'"

14"Não tenha medo, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel, pois eu o ajudarei", diz o Senhor; "o seu Redentor é o Santo de Israel.

15Eis que farei de você um debulhador de cereais cortante e novo, armado de lâminas duplas. Você trilhará e esmagará os montes, e reduzirá as colinas a palha.

16Você os jogará para cima com a pá, e o vento os levará, e o redemoinho os espalhará. Então você se alegrará no Senhor e se gloriará no Santo de Israel."
17"Os pobres e necessitados buscam água, mas não a encontram; a língua deles está ressequida de sede. Mas eu, o Senhor, os ouvirei, eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.
18Abrirei rios no alto dos montes e fontes no meio dos vales; transformarei o deserto em lençóis de águas e a terra seca, em mananciais.

11 Eis que todos eles que estavam enfurecidos contra ti serão envergonhados e confundidos. Eles serão como nada, e aqueles que lutam contra ti perecerão.
12 Tu os buscarás e não os encontrarás, aqueles que lutaram contigo. Aqueles que guerreiam contra ti serão como nada, e como coisa nenhuma.

13 Porque eu, o SENHOR teu Deus, segurarei tua mão direita, dizendo-te: Não temas, eu te ajudarei.

14 Não temas, tu, verme Jacó, e vós, homens de Israel. Eu te ajudarei, diz o SENHOR e teu Redentor, o Santo de Israel.

15 Eis que Eu farei de ti um novo e afiado instrumento de debulha tendo dentes. Tu debulharás os montes e as rebaixarás, e tornarás as colinas como palha dos cereais.

16 E tu os joeirarás, e o vento os arrebatará, e o furacão os espalhará. E tu regozijar-te-ás no SENHOR e gloriarás no Santo de Israel.

17 Quando o pobre e necessitado buscar água, e não houver nenhuma, e a sua língua falhar por sede; Eu, o Senhor, os ouvirei; Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.
18 Eu abrirei rios nos lugares altos e fontes no meio dos vales. Eu tornarei o deserto um reservatório de água e a terra seca fontes de água.

11 Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que se irritam contra ti; tornar-se-ão em nada; e os que contenderem contigo perecerão.
12 Quanto aos que pelejam contigo, buscá-los-ás, mas não os acharás; e os que guerreiam contigo tornar-se-ão em nada e perecerão.

13 Porque eu, o Senhor teu Deus, te seguro pela tua mão direita, e te digo: Não temas; eu te ajudarei.

14 Não temas, ó bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu redentor é o Santo de Israel.

15 Eis que farei de ti um trilho novo, que tem dentes agudos; os montes trilharás e os moerás, e os outeiros tornarás como a pragana.

16 Tu os padejarás e o vento os levará, e o redemoinho os espalhará; e tu te alegrarás no Senhor e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os pobres e necessitados buscam água, e não há, e a sua língua se seca de sede; mas eu o Senhor os ouvirei, eu o Deus de Israel não os desampararei.

18 Abrirei rios nos altos desnudados, e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto num lago d'água, e a terra seca em mananciais.

11"Todos os seus inimigos, que estavam furiosos com você vão ficar confusos e desorientados. Quem lutar contra você vai desaparecer, vai ser riscado do mapa.
12Você poderá procurar seus inimigos, mas não vai encontrá-los porque todos eles vão desaparecer, vão ser reduzidos a nada.
13Pois eu, o Senhor, o seu Deus, estou segurando fortemente a sua mão direita e prometo: 'Não tenha medo porque eu vou ajudar você'.
14Meu pequeno povo de Israel, você que é tão desprezado pelos outros povos, não tenha medo; eu vou ajudá-lo, diz o Senhor, seu Redentor, o Santo de Israel.
15"Farei com que você seja uma máquina de debulhar trigo, com lâminas duplas novas e afiadas; você debulhará os montes, os transformará em pó e reduzirá as colinas em palha.
16Você os jogará para cima, e eles serão espalhados pelo vento por toda parte. Mas você terá grande alegria, dada pelo Senhor, e você louvará a mim, o Santo de Israel.
17"Quando os pobres e desamparados procurarem água, sem achar, quando suas línguas estiverem ressequidas de sede, eu os ouvirei e lhes responderei. Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.
18Farei nascer rios no alto das montanhas, farei surgir fontes no fundo dos vales! No deserto haverá açudes e na terra mais seca brotarão mananciais!

19 Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a
murta e a oliveira; conjuntamente, porei
no ermo o cipreste, o olmeiro e o buxo,

20 para que todos vejam e saibam,
considerem e juntamente entendam que a
mão do SENHOR fez isso, e o Santo de
Israel o criou.

**O Senhor prova a sua grandeza**

21 Apresentai a vossa demanda, diz o
SENHOR; alegai as vossas razões, diz o Rei
de Jacó.

22 Trazei e anunciai-nos as coisas que hão
de acontecer; relatai-nos as profecias
anteriores, para que atentemos para elas e
saibamos se se cumpriram; ou fazei-nos
ouvir as coisas futuras.

23 Anunciai-nos as coisas que ainda hão de
vir, para que saibamos que sois deuses;
fazei bem ou fazei mal, para que nos
assombremos, e juntamente o veremos.

24 Eis que sois menos do que nada, e
menos do que nada é o que fazeis;
abominação é quem vos escolhe.

25 Do Norte suscito a um, e ele vem, a um
desde o nascimento do sol, e ele invocará
o meu nome; pisará magistrados como
lodo e como o oleiro pisa o barro.

26 Quem anunciou isto desde o princípio,
a fim que o possamos saber,
antecipadamente, para que digamos: É

19Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a
murta e a oliveira; porei juntos no ermo o
cipreste, o olmeiro e o buxo,

20para que todos vejam e saibam,
considerem e juntamente entendam que a
mão do Senhor fez isso, e que o Santo de
Israel o criou."

**O Senhor desafia os deuses**

21"Exponham a sua causa", diz o Senhor;
"apresentem as suas razões", diz o Rei de
Jacó.

22"Aproximem-se e anunciem-nos as
coisas que hão de acontecer; contem-nos
as profecias anteriores, para que as
examinemos e saibamos se elas se
cumpriram; ou falem-nos a respeito das
coisas futuras.

23Anunciem-nos as coisas que ainda hão
de vir, para que saibamos que vocês são
deuses. Façam alguma coisa, seja boa ou
seja má, para que fiquemos com medo, e
juntamente o veremos.

24Eis que vocês são menos do que nada, e
menos do que nada é o que vocês fazem;
abominável é quem os escolhe."

25"Do Norte suscitei um homem, e ele
vem; desde o Oriente, onde nasce o sol, ele
invocará o meu nome; pisará os
governantes como se fossem lama, como o
oleiro pisa o barro.

26Quem anunciou isso desde o princípio, a
fim de que o possamos saber? Quem falou
disso antecipadamente, para que digamos:

19 Eu plantarei no deserto o cedro, a
árvore de acácia, e a murta e a oliveira. Eu
disporei juntamente no deserto o
cipreste, e o pinheiro, e o buxo.

20 Para que eles possam ver, e saibam, e
ponderem a respeito, e entendam
juntamente que a mão do SENHOR tem
feito isto, e o Santo de Israel o tem criado.

21 Apresentai vossa causa, diz o SENHOR.
Produzi vossas fortes razões, diz o Rei de
Jacó.

22 Deixem-nos produzi-las e mostrem-nos
o que irá acontecer. Deixem mostrar as
coisas anteriores, o que elas são, que nós
possamos ponderar a respeito delas e
possamos saber o ponto final delas. Ou
declarem-nos coisas que virão.

23 Mostrai as coisas que virão, a fim de que
possamos saber que vós sois deuses. Sim,
façam bem ou façam mal, para que nós
possamos estar atônitos e observemos este
feito juntamente.

24 Eis que vós nada sois, e vosso trabalho
nulo. Uma abominação é aquele que vos
escolhe.

25 Eu tenho suscitado um proveniente do
norte e ele virá. Desde o nascer do sol ele
invocará meu nome. E ele esmagará
príncipes como alguém sobre o pilão e
como o oleiro pisa o barro.

26 Quem tem declarado desde o início,
para que possamos saber? E antigamente
para que nós possamos dizer: Ele é justo?

19 Plantarei no deserto o cedro, a acácia, a
murta, e a oliveira; e porei no ermo
juntamente a faia, o olmeiro e o buxo;

20 para que todos vejam, e saibam, e
considerem, e juntamente entendam que a
mão do Senhor fez isso, e o Santo de Israel
o criou.

21 Apresentai a vossa demanda, diz o
Senhor; trazei as vossas firmes razões, diz
o Rei de Jacó.

22 Tragam-nas, e assim nos anunciem o
que há de acontecer; anunciai-nos as
coisas passadas, quais são, para que as
consideremos, e saibamos o fim delas; ou
mostrai-nos coisas vindouras.

23 Anunciai-nos as coisas que ainda hão de
vir, para que saibamos que sois deuses;
fazei bem, ou fazei mal, para que nos
assombremos, e fiquemos atemorizados.

24 Eis que vindes do nada, e a vossa obra
do que nada é; abominação é quem vos
escolhe.

25 Do norte suscitei a um que já é chegado;
do nascente do sol a um que invoca o meu
nome; e virá sobre os magistrados como
sobre o lodo, e como o oleiro pisa o barro.

26 Quem anunciou isso desde o princípio,
para que o possamos saber? ou dantes,
para que digamos: Ele é justo? Mas não há

19Plantarei árvores no deserto: o cedro, a
acácia, a murta e a oliveira. Nas terras
secas plantarei o cipreste, o olmo e o
pinheiro.

20Todos verão esse milagre e
compreenderão que foi a mão do Senhor,
o Santo de Israel, quem fez tudo isso.

21"Agora, apresentem a sua causa", diz
o Senhor. "Apresentem as suas provas",
diz o Rei de Israel.

22"Venham e nos digam as coisas que vão
acontecer. Anunciem as coisas passadas,
para que fiquemos sabendo se elas se
cumpriram. Ou digam o que vai acontecer
no futuro, para podermos ver se, de fato,
se cumprirá.

23Sim, isso mesmo! Digam o que vai
acontecer no futuro, para sabermos se eles
são deuses de fato. Ou então façam o que
quiserem, para o bem ou para o mal, para
que nos rendamos, cheios de temor!

24Mas vocês não são nada; não podem
fazer coisa alguma. Aquele que adora os
ídolos é detestável.

25"Mas eu chamei um homem para vir do
Norte e do Oriente; ele proclamará o meu
nome desde o nascente. Ele atacará as
nações e vencerá seus reis e príncipes. Ele
vai pisá-los como se fossem lama, como o
oleiro pisa e amassa o barro para fazer os
vasos.

26Quem, a não ser eu, anuncia com
antecedência o que vai acontecer? E eu
faço isso para que vocês todos fiquem

isso mesmo? Mas não há quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem ainda quem ouça as vossas palavras.

27 Eu sou o que primeiro disse a Sião: Eis! Ei-los aí! E a Jerusalém dou um mensageiro de boas-novas.

28 Quando eu olho, não há ninguém; nem mesmo entre eles há conselheiro a quem eu pergunte, e me responda.

29 Eis que todos são nada; as suas obras são coisa nenhuma; as suas imagens de fundição, vento e vácuo.

## Isaías 42

**O Servo do Senhor**

1 Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios.

2 Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça.

3 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito.

4 Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito; e as terras do mar aguardarão a sua doutrina.

'É isso mesmo'? Mas não houve quem anunciasse, quem proclamasse, nem ainda quem tivesse ouvido qualquer palavra da parte de vocês.

27Eu sou o que primeiro disse a Sião: 'Eis! Ei-los aí!' E a Jerusalém dou um mensageiro de boas-novas.

28Quando eu olho, não há ninguém; entre eles não há nenhum conselheiro a quem eu pergunte, e me responda.

29Eis que todos são nada; as suas obras são coisa nenhuma; as suas imagens de fundição são vento e vácuo."

## Isaías 42

**O Servo do Senhor**

1"Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se agrada. Pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios.

2Não clamará, não gritará, nem fará ouvir na praça a sua voz.

3Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que fumega; com fidelidade, promulgará o direito.

4Não desanimará, nem será esmagado até que estabeleça na terra a justiça; e as terras do mar aguardarão a sua doutrina."

Sim, não há ninguém que mostre. Sim, não há ninguém que declare. Sim, não há ninguém que ouça vossas palavras.

27 O primeiro dirá para Sião: Observai, observai essas coisas. E eu darei para Jerusalém um que traz boas novas.

28 Porque eu observei e não havia nenhum homem, exatamente entre eles, e não havia nenhum conselheiro que, quando perguntei por eles, pudesse responder uma palavra.

29 Eis que eles são todos vaidade. Suas obras são nada. Suas imagens fundidas são vento e confusão.

## Isaías 42

1 Eis aqui meu Servo, a quem eu sustenho. Meu Eleito em quem minha alma se deleita. Eu tenho posto meu Espírito sobre ele. Ele irá produzir justiça para os gentios.

2 Ele não clamará, nem erguerá, nem fará sua voz ser ouvida na rua.

3 Uma cana esmagada ele não quebrará; e o pavio que fumega ele não apagará. Ele produzirá justiça conforme a verdade.

4 Ele não falhará, nem será desencorajado até que ele tenha colocado justiça na terra. E as ilhas aguardarão sua lei.

quem anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as vossas palavras.

27 Eu sou o que primeiro direi a Sião: Ei-los, ei-los; e a Jerusalém darei um mensageiro que traz boas-novas.

28 E quando eu olho, não há ninguém; nem mesmo entre eles há conselheiro que possa responder palavra, quando eu lhes perguntar.

29 Eis que todos são vaidade. As suas obras não são coisa alguma; as suas imagens de fundição são vento e coisa vã.

## Isaías 42

1 Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem se compraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele. ele trará justiça às nações.

2 Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na rua.

3 A cana trilhada, não a quebrará, nem apagará o pavio que fumega; em verdade trará a justiça;

4 não faltará nem será quebrantado, até que ponha na terra a justiça; e as ilhas aguardarão a sua lei.

sabendo. Ninguém mais é capaz de fazer isso; nenhum desses falsos deuses o revelou, ninguém o fez ouvir, ninguém ouviu uma palavra sequer deles!

27Eu fui o primeiro a avisar Sião: 'Vejam! Está chegando ajuda para vocês!'

28Mas entre todos os seus ídolos ninguém foi capaz de dizer uma palavra de conhecimento; nenhum deles pôde me responder.

29Todos eles são falsos; eles não podem fazer nada. Todas essas imagens, esses belos ídolos, não passam de uma grande ilusão.

## Isaías 42

1"Aí está o meu servo! Eu mesmo o sustento. Ele é o meu escolhido, em quem tenho prazer. Eu pus sobre ele o meu Espírito, e ele trará a justiça aos povos do mundo.

2Ele trabalhará sem provocar agitação, sem gritar e fazer tumulto nas ruas e praças.

3Não quebrará o caniço rachado nem apagará a pequena chama que quase não dá luz. Ele mostrará amor aos fracos e dará forças aos desanimados. Ele fará justiça com fidelidade.

4Ele mesmo não deixará de brilhar e ficará firme até que a justiça e a verdade sejam cumpridas em toda a terra, até que os povos mais distantes, além dos mares, confiem nele".

5 Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os estendeu, formou a terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela.

6 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios;

7 para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas.

8 Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura.

9 Eis que as primeiras predições já se cumpriram, e novas coisas eu vos anuncio; e, antes que sucedam, eu vo-las farei ouvir.

**Cântico de louvor pela salvação do povo**

10 Cantai ao SENHOR um cântico novo e o seu louvor até às extremidades da terra, vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto há nele, vós, terras do mar e seus moradores.

11 Alcem a voz o deserto, as suas cidades e as aldeias habitadas por Quedar; exultem os que habitam nas rochas e clamem do cimo dos montes;

5Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os estendeu; que formou a terra e tudo o que ela produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela:

6“Eu, o Senhor, chamei você em justiça; eu o tomarei pela mão, o guardarei, e farei de você mediador da aliança com o povo e luz para os gentios;

7para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os cativos, e do cárcere, os que jazem em trevas.

8Eu sou o Senhor: este é o meu nome. Não darei a mais ninguém a minha glória, nem a minha honra, às imagens de escultura.”

9“Eis que as primeiras predições já se cumpriram, e agora eu lhes anuncio coisas novas; e, antes que se cumpram, eu as revelo a vocês.”

**Cântico de louvor pela salvação do povo**

10Cantem ao Senhor um cântico novo! Que ele seja louvado desde os confins da terra pelos que navegam no mar, por todas as criaturas que vivem nele, e pelas terras do mar e os seus moradores.

11Ergam a voz o deserto, as suas cidades e as aldeias habitadas por Quedar; exultem os que habitam em Sela e clamem do alto dos montes;

5 Portanto, diz Deus o SENHOR, ele que criou os céus e os estendeu. Ele que alargou a terra, e o que dela procede. Ele que dá fôlego ao povo sobre a terra, e Espírito para aqueles que caminham nela.

6 Eu, o SENHOR, tenho te chamado em justiça e irei segurar tua mão, e a ti manterei, e te darei por um pacto do povo, para uma luz dos gentios.

7 Para abrir os olhos cegos, para tirar os prisioneiros da prisão, e aqueles que se assentam na escuridão, para fora do cárcere.

8 Eu sou o SENHOR. Este é meu nome e minha glória eu não darei a outro, nem meu louvor às imagens esculpidas.

9 Eis que as coisas primeiras já se realizaram e novas coisas eu declaro. Antes que elas surjam, eu vos falo sobre elas.

10 Cantai ao SENHOR uma nova canção, e seu louvor desde a extremidade da terra. Vós que desceis ao mar e todos que estão nele; as ilhas e os habitantes delas.

11 Deixem o deserto e as cidades deste lugar erguerem suas vozes. As aldeias nas quais Quedar habita. Deixem os habitantes

5 Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os desenrolou, e estendeu a terra e o que dela procede; que dá a respiração ao povo que nela está, e o espírito aos que andam nela.

6 Eu o Senhor te chamei em justiça; tomei-te pela mão, e te guardei; e te dei por pacto ao povo, e para luz das nações;

7 para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas.

8 Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não a darei, nem o meu louvor às imagens esculpidas.

9 Eis que as primeiras coisas já se realizaram, e novas coisas eu vos anuncio; antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.

10 Cantai ao Senhor um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra, vós, os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele, vós ilhas, e os vossos habitantes.

11 Alcem a voz o deserto e as suas cidades, com as aldeias que Quedar habita; exultem os que habitam nos penhascos, e clamem do cume dos montes.

5Deus, o Senhor, que criou e estendeu os céus, que criou a terra e tudo que existe nela, que dá vida e espírito aos homens, diz o seguinte:

6“Eu, o Senhor, o chamei para demonstrar a minha justiça. Eu o protegerei e sustentarei. Você vai ser o mediador do novo trato que farei com o meu povo e uma luz para guiar os outros povos até mim.

7Você dará vista aos cegos e libertará os que vivem prisioneiros na escuridão e no desespero.

8“Eu sou o Senhor! Este é o meu nome e eu não reparto a minha glória com ninguém; o louvor que eu devo receber não reparto com as imagens feitas por mãos humanas.

9Tudo o que eu anunciei realmente aconteceu. E outra vez eu anuncio a vocês o que vai acontecer no futuro, muito antes de tudo acontecer”.

10Cantem ao Senhor um novo cântico! Cantem louvores a ele todos os povos, desde os confins da terra! Cantem, vocês que viajam através dos mares! Cantem todos os seres dos mares e todos os moradores das terras do outro lado do mar!

11Cantem também, cidades do deserto. Quedar e Sela, cantem de alegria, vocês que moram entre rochas, no alto das montanhas!

12 dêem honra ao SENHOR e anunciem a sua glória nas terras do mar.
13 O SENHOR sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra; clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos.
14 Por muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei gritos como a parturiente, e ao mesmo tempo ofegarei, e estarei esbaforido.
15 Os montes e outeiros devastarei e toda a sua erva farei secar; tornarei os rios em terra firme e secarei os lagos.
16 Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, fá-los-ei andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz perante eles e os caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e jamais os desampararei.
17 Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam em imagens de escultura e às imagens de fundição dizem: Vós sois nossos deuses.

**Lamento sobre a cegueira de Israel**

18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

12deem honra ao Senhor e anunciem a sua glória nas terras do mar.
13O Senhor sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra. Clamará, lançará forte grito de guerra e mostrará sua força contra os seus inimigos.
14“Por muito tempo me calei, estive em silêncio e me contive; mas agora darei gritos como mulher que está dando à luz, e ao mesmo tempo ofegarei, e estarei esbaforido.
15Devastarei os montes e as colinas, e farei secar toda a sua vegetação; tornarei os rios em terra firme e secarei os lagos.
16Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, farei com que andem por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz diante deles e aplanarei os caminhos ásperos. Estas coisas lhes farei e nunca os abandonarei.
17Retrocederão e ficarão cobertos de vergonha os que confiam em imagens de escultura e que dizem às imagens de fundição: ‘Vocês são os nossos deuses.’”

**Lamento sobre a cegueira de Israel**

18“Escutem, surdos, e vocês, cegos, olhem, para que possam ver.

da rocha cantar; deixe-os gritar desde o cume dos montes.
12 Deixe-os dar glória ao SENHOR e declarar seu louvor nas ilhas.
13 O SENHOR sairá como um poderoso homem. Ele provocará inveja como um homem de guerra. Ele bradará, sim, rugirá. Ele prevalecerá contra seus inimigos.
14 Eu tenho há muito tempo mantido minha paz. Eu tenho estado em silêncio e me contido. Agora, gritarei como uma mulher com dores de parto. Eu irei destruir e devorar de uma vez.
15 Eu tornarei desertos montes e colinas, e secarei todas as suas pastagens. E eu tornarei os rios em ilhas, e eu secarei os reservatórios.
16 E eu trarei o cego por um caminho que eles não conheciam. Eu os guiarei em veredas que eles não têm conhecido. Eu tornarei escuridão em luz perante eles, e coisas tortuosas retas. Estas coisas farei eu a eles e não os abandonarei.
17 Eles retrocederão, eles serão grandemente envergonhados, aqueles que confiam em imagens esculpidas, que dizem às imagens fundidas: Vós sois nossos deuses.
18 Ouvi, vós surdos; e olhai, vós cegos, para que possais ver.

12 Dêem glória ao Senhor, e anunciem nas ilhas o seu louvor.
13 O Senhor sai como um valente, como homem de guerra desperta o zelo; clamará, e fará grande ruído, e mostrar-se-á valente contra os seus inimigos.
14 Por muito tempo me calei; estive em silêncio, e me contive; mas agora darei gritos como a que está de parto, arfando e arquejando.
15 Os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda a sua erva farei secar; e tornarei os rios em ilhas, e secarei as lagoas.
16 E guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; fá-los-ei caminhar por veredas que não têm conhecido; tornarei as trevas em luz perante eles, e aplanados os caminhos escabrosos. Estas coisas lhes farei; e não os desampararei.
17 Tornados para trás e cobertos de vergonha serão os que confiam em imagens esculpidas, que dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos deuses.
18 Surdos, ouvi; e vós, cegos, olhai, para que possais ver.

12Louvem o Senhor, deem glória ao Senhor as terras do outro lado do mar!
13O Senhor se mostrará como um soldado forte e valente, terrivelmente furioso contra os seus inimigos. Ele dará o seu poderoso grito de guerra, atacará e vencerá os seus adversários.
14“Fiquei em silêncio, sem agir, durante muito tempo; mas agora, como mulher em parto, eu grito, gemo e respiro fortemente.
15Derrubarei os montes e colinas e secarei a erva que nasce sobre eles. Secarei completamente os rios e lagos.
16Guiarei os cegos por um caminho onde nunca haviam passado, por caminhos desconhecidos eu os guiarei. Transformarei as trevas em luz diante deles e tornarei planos os lugares acidentados. Eu mesmo faço esta promessa e não vou abandonar o meu povo.
17Mas os que confiam em ídolos feitos por mãos humanas, os que chamam os ídolos fundidos de ‘nossos deuses’, serão rejeitados por ele e ficarão terrivelmente desiludidos.
18Vocês, que são surdos, ouçam o que diz o Senhor! Vocês, cegos, olhem para Deus e voltarão a ver!

19 Quem é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego, como o meu amigo, e cego, como o servo do SENHOR?

20 Tu vês muitas coisas, mas não as observas; ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves.

21 Foi do agrado do SENHOR, por amor da sua própria justiça, engrandecer a lei e fazê-la gloriosa.

22 Não obstante, é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas e escondidos em cárceres; são postos como presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.

23 Quem há entre vós que ouça isto? Que atenda e ouça o que há de ser depois?

24 Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos roubadores? Acaso, não foi o SENHOR, aquele contra quem pecaram e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei?

25 Pelo que derramou sobre eles o furor da sua ira e a violência da guerra; isto lhes ateou fogo ao redor, contudo, não o entenderam; e os queimou, mas não fizeram caso.

19 Quem é tão cego como o meu servo, ou tão surdo como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é tão cego como o meu amigo, e tão cego como o servo do Senhor?

20 Você vê muitas coisas, mas não as observa; ainda que tenha os ouvidos abertos, não ouve nada."

21 Foi do agrado do Senhor, por amor da sua própria justiça, engrandecer a lei e torná-la gloriosa.

22 Mas este é um povo roubado e saqueado. Todos estão trancados em cavernas e escondidos em cárceres; foram feitos prisioneiros, e não há ninguém que os livre; foram levados como despojo, e ninguém diz: "Devolva!"

23 Quem de vocês dará ouvidos a isto? Quem dará atenção e ouvirá o que há de ser depois?

24 Quem entregou Jacó por despojo e Israel aos roubadores? Por acaso não foi o Senhor, aquele contra quem pecaram e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei?

25 Por isso derramou sobre eles o furor da sua ira e a violência da guerra; ateou fogo em tudo o que estava em volta deles, mas eles não entenderam; ele os queimou, mas eles não fizeram caso.

19 Quem é cego, exceto meu servo? Ou surdo, como meu mensageiro que eu envio? Quem é cego como ele que é perfeito, e cego como o servo do SENHOR?

20 Vendo muitas coisas, porém tu não observas. Abrindo os ouvidos, porém ele não ouve.

21 O SENHOR está bastante satisfeito por seu amor à justiça. Ele engrandecerá a lei e a fará ser honrada.

22 Porém, este é um povo despojado e saqueado. Eles estão, todos eles, capturados em covas e eles estão escondidos em cárceres. Eles são por presa e ninguém liberta; por um despojo e ninguém diz: Trazei de volta.

23 Quem dentre vós dará ouvido a isto? Quem escutará e ouvirá no tempo vindouro?

24 Quem deu Jacó por um despojo e Israel aos ladrões? Não foi o SENHOR, aquele contra quem nós temos pecado? Porque eles não caminhariam em seus caminhos, nem seriam obedientes à sua lei.

25 Portanto, ele tem derramado sobre ele a fúria de sua ira e a força da batalha. E isto o tem incendiado em todas as direções ao seu redor, ainda que ele não saiba. E isto o queimou. Contudo, ele não coloca isto ao coração.

19 Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo como o meu mensageiro, que envio? e quem é cego como o meu dedicado, e cego como o servo do Senhor?

20 Tu vês muitas coisas, mas não as guardas; ainda que ele tenha os ouvidos abertos, nada ouve.

21 Foi do agrado do Senhor, por amor da sua justiça, engrandecer a lei e torná-la gloriosa.

22 Mas este é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos nas casas dos cárceres; são postos por presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.

23 Quem há entre vós que a isso dará ouvidos? que atenderá e ouvirá doravante?

24 Quem entregou Jacó por despojo, e Israel aos roubadores? porventura não foi o Senhor, aquele contra quem pecamos, e em cujos caminhos eles não queriam andar, e cuja lei não queriam observar?

25 Pelo que o Senhor derramou sobre Israel a indignação da sua ira, e a violência da guerra; isso lhe ateou fogo ao redor; contudo ele não o percebeu; e o queimou; contudo ele não se compenetrou disso.

19 Não há ninguém, em todo o mundo, tão cego quanto o meu servo e tão surdo como o mensageiro que enviei! Quem é tão cego como aquele que é consagrado a mim, cego como Israel, o 'Servo do Senhor'?

20 Você viu muitas coisas, mas não dá atenção a elas; ouve a verdade, mas não dá importância!"

21 O Senhor escolheu, para manter a sua honra, tornar grande e gloriosa a sua lei. Foi pela lei que ele quis fazer de seu povo uma grande nação.

22 Mas vejam o triste papel que Israel está fazendo — um povo saqueado e roubado, escravizado, jogado em prisões, escondido em cavernas tornou-se presa, sem ninguém para resgatá-lo; tornou-se despojo, e não há ninguém que diga: "Restitua!"

23 Será que não existe uma pessoa sequer entre todos vocês que seja capaz de entender as lições do passado e de perceber o mal que vai acontecer no futuro?

24 Quem foi que entregou Israel para tornar-se despojo? Quem deixou que as riquezas de Israel fossem saqueadas? Não foi o Senhor, contra quem temos pecado? Pois eles não andaram nos seus caminhos e sempre desobedeceram à sua lei.

25 É por isso que Deus os castigou tão terrivelmente; por isso Israel foi destruído na guerra. Ele os envolveu em chamas, mas os israelitas não aprenderam; mesmo assim eles não se arrependeram de seus pecados.

## Isaías 43

**Só Deus resgata Israel**

1 Mas agora, assim diz o SENHOR, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.

2 Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

3 Porque eu sou o SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; dei o Egito por teu resgate e a Etiópia e Sebá, por ti.

4 Visto que foste precioso aos meus olhos, digno de honra, e eu te amei, darei homens por ti e os povos, pela tua vida.

5 Não temas, pois, porque sou contigo; trarei a tua descendência desde o Oriente e a ajuntarei desde o Ocidente.

6 Direi ao Norte: entrega! E ao Sul: não retenhas! Trazei meus filhos de longe e minhas filhas, das extremidades da terra,

7 a todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória, e que formei, e fiz.

8 Traze o povo que, ainda que tem olhos, é cego e surdo, ainda que tem ouvidos.

9 Todas as nações, congreguem-se; e, povos, reúnam-se; quem dentre eles pode

## Isaías 43

**Só Deus resgata Israel**

1 Mas agora, assim diz o Senhor, que o criou, ó Jacó, e que o formou, ó Israel: "Não tenha medo, porque eu o remi; eu o chamei pelo seu nome; você é meu.

2 Quando você passar pelas águas, eu estarei com você; quando passar pelos rios, eles não o submergirão; quando passar pelo fogo, você não se queimará; as chamas não o atingirão.

3 Porque eu sou o Senhor, seu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador; dei o Egito em resgate por você, e a Etiópia e Sebá para que você fosse meu.

4 Visto que você é precioso aos meus olhos e digno de honra, e porque eu o amo, darei homens por você e povos em troca de sua vida.

5 Não tenha medo, porque eu estarei com você." "Trarei a sua descendência desde o Oriente e a ajuntarei desde o Ocidente.

6 Direi ao Norte: 'Entregue!' E ao Sul: 'Não os impeça de sair!' Tragam os meus filhos de longe e as minhas filhas dos confins da terra,

7 todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória, sim, aqueles que formei e fiz."

8 "Traga o povo que é cego, ainda que tenha olhos, e que é surdo, ainda que tenha ouvidos.

9 Todas as nações se congreguem, e os povos se reúnam. Quem dentre eles pode

## Isaías 43

1 Porém, agora, assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó; e aquele que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te redimi. Eu te chamei pelo teu nome. Tu és meu.

2 Quando tu passares através das águas, eu estarei contigo. E através dos rios, eles não te submergirão. Quando caminhares através do fogo, tu não serás queimado, nem a chama queimará sobre ti.

3 Porque eu sou o SENHOR teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador. Eu dei o Egito por teu resgate, a Etiópia e Seba por ti.

4 Visto que tu foste precioso aos meus olhos, tu tens sido honrado e eu tenho te amado. Portanto, darei homens por ti e povo pela tua vida.

5 Não temas, porque eu estou contigo. Eu trarei a tua semente do Leste e ajuntar-te-ei do Oeste.

6 Eu direi ao Norte: Entregue! E ao Sul: Não retenhas! Tragam meus filhos de um lugar remoto, e minhas filhas dos confins da terra.

7 Todo o que é chamado pelo meu nome, eu criei para minha glória, eu o formei; sim, eu o fiz.

8 Traga o povo cego que tem olhos, e os surdos que têm ouvidos.

9 Que todas as nações sejam reunidas, e que o povo seja congregado; quem dentre

## Isaías 43

1 Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.

2 Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.

3 Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; por teu resgate dei o Egito, e em teu lugar a Etiópia e Seba.

4 Visto que foste precioso aos meus olhos, e és digno de honra e eu te amo, portanto darei homens por ti, e es povos pela tua vida.

5 Não temas, pois, porque eu sou contigo; trarei a tua descendência desde o Oriente, e te ajuntarei desde o Ocidente.

6 Direi ao Norte: Dá; e ao Sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe, e minhas filhas das extremidades da terra;

7 a todo aquele que é chamado pelo meu nome, e que criei para minha glória, e que formei e fiz.

8 Fazei sair o povo que é cego e tem olhos; e os surdos que têm ouvidos.

9 Todas as nações se congreguem, e os povos se reunam; quem dentre eles pode

## Isaías 43

1 Mas agora, Israel, o Senhor que o criou e formou diz: "Não fique com medo! Eu mesmo comprei a sua liberdade. Eu o chamei pelo nome; você é meu!

2 Quando você passar por águas profundas, eu estarei ao seu lado; quando tiver de atravessar grandes rios, eles não o encobrirão; quando tiver de passar pelo fogo, não se queimará. As chamas não farão mal a você.

3 Porque eu sou o Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador. Para você receber sua liberdade, eu entreguei o Egito, a Etiópia e Sebá como resgate.

4 Outras pessoas perderam suas vidas em seu lugar, e nações em troca da sua vida. Isso porque para mim você é muito precioso e honrado à minha vista, e porque eu o amo.

5 Não tenha medo, porque eu estou ao seu lado. Eu vou ajuntar seus filhos desde o Oriente até o Ocidente.

6 Direi ao Norte: Entregue-os! E ao Sul: Não os segure! Eu trarei os meus filhos e filhas de volta a Israel, dos lugares mais distantes da terra.

7 Todo o que é chamado pelo meu nome virá; todo aquele que eu criei para a minha glória, a quem formei e fiz, voltará!

8 Traga esse povo que tem olhos, mas não vê, que tem ouvidos, mas não ouve!

9 "Ajuntem-se as nações! Promovam uma reunião, todos os povos da terra! Qual de

anunciar isto e fazer-nos ouvir as predições antigas? Apresentem as suas testemunhas e por elas se justifiquem, para que se ouça e se diga: Verdade é!

10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR, o meu servo a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que sou eu mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador.

12 Eu anunciei salvação, realizei-a e a fiz ouvir; deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu sou Deus.

13 Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?

**Libertação do jugo da Babilônia**

14 Assim diz o SENHOR, o que vos redime, o Santo de Israel: Por amor de vós, enviarei inimigos contra a Babilônia e a todos os de lá farei embarcar como fugitivos, isto é, os caldeus, nos navios com os quais se vangloriavam.

15 Eu sou o SENHOR, o vosso Santo, o Criador de Israel, o vosso Rei.

16 Assim diz o SENHOR, o que outrora preparou um caminho no mar e nas águas impetuosas, uma vereda;

anunciar isto e mostrar-nos as predições antigas? Que apresentem as suas testemunhas, para que se justifiquem, e para que se ouça e se diga: 'É verdade!'"

10"Vocês são as minhas testemunhas", diz o Senhor. "Vocês são o meu servo a quem escolhi, para que vocês saibam, creiam em mim e entendam que eu sou, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador.

12Eu anunciei salvação, eu a realizei e a fiz ouvir; deus estranho não houve entre vocês, pois vocês são as minhas testemunhas", diz o Senhor. "Eu sou Deus.

13Ainda antes que houvesse dia, eu sou; e não há quem possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?"

**Libertação do jugo da Babilônia**

14Assim diz o Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel: "Por causa de vocês, enviarei inimigos contra a Babilônia e a todos os babilônios farei embarcar como fugitivos nos navios de que se orgulhavam.

15Eu sou o Senhor, o Santo Deus de vocês, o Criador de Israel e o seu Rei."

16Assim diz o Senhor, que preparou um caminho no mar e uma vereda nas águas impetuosas;

eles pode declarar isto e nos mostrar coisas do passado? Que apresentem suas testemunhas para que possam ser justificados; ou que ouçam, e digam: Isto é verdade.

10 Vós sois minhas testemunhas, diz o SENHOR, e meu servo, a quem eu escolhi, para que possais saber e acreditar em mim e entender que Eu Sou. Antes de mim não houve nenhum Deus formado e nem haverá depois de mim.

11 Eu, eu sou o SENHOR e fora de mim não há salvador.

12 Eu declarei, e eu salvei, e eu mostrei, quando não havia nenhum deus estranho entre vós; portanto, vós sois minhas testemunhas, diz o SENHOR, de que eu sou Deus.

13 Sim, antes que o dia existisse Eu Sou, e não há ninguém que possa livrar da minha mão. Eu irei operar e quem o impedirá?

14 Assim diz o SENHOR, vosso Redentor, o Santo de Israel; por causa de vós eu enviei a Babilônia e derrubei todos os seus nobres e os caldeus, cujo grito está dentro dos navios.

15 Eu sou o SENHOR, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

16 Portanto, assim diz o SENHOR, o qual faz um caminho no mar e uma vereda nas poderosas águas.

anunciar isso, e mostrar-nos coisas já passadas? apresentem as suas testemunhas, para que se justifiquem; e para que se ouça, e se diga: Verdade é.

10 Vós sois as minhas testemunhas, do Senhor, e o meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais e entendais que eu sou o mesmo; antes de mim Deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador.

12 Eu anunciei, e eu salvei, e eu o mostrei; e deus estranho não houve entre vós; portanto vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor.

13 Eu sou Deus; também de hoje em diante, eu o sou; e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; operando eu, quem impedirá?

14 Assim diz o Senhor, vosso Redentor, o Santo de Israel: Por amor de vós enviarei a Babilônia, e a todos os fugitivos farei embarcar até os caldeus, nos navios com que se vangloriavam.

15 Eu sou o Senhor, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

16 Assim diz o Senhor, o que preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma vereda;

seus ídolos é capaz de prometer, com tanta antecedência, coisas assim? Eles não podem nem contar o que já aconteceu! Que eles tragam suas testemunhas e provem que estão certos, para que todos ouçam e digam: É verdade mesmo.

10"Vocês são minhas testemunhas", diz o Senhor, "os meus servos, o povo de Israel, a quem escolhi. Eu os escolhi para vocês me conhecerem e saberem que eu sou Deus; antes de mim, nunca existiu outro Deus, e depois de mim também não haverá!

11Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há outro Salvador.

12Eu lhes mostrei o meu poder. Eu prometi salvá-los e cumpri a promessa; vocês são testemunhas de que eu sou o verdadeiro Deus", diz o Senhor.

13"Muito antes de o mundo existir, desde a eternidade, eu sou. Ninguém pode livrar alguém de minha mão. Quando eu faço alguma coisa, quem é capaz de impedir?"

14Assim diz o Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel: "Pelo amor que eu tenho por vocês, mandarei um grande exército contra a Babilônia que fará fugir os soldados caldeus nos navios de que se orgulhavam.

15Eu sou o Senhor, o seu Santo, o Criador de Israel e o seu Rei".

16Ouçam o que diz o Senhor; aquele que abriu um caminho seco pelo mar, uma estrada no meio das águas violentas,

17 o que fez sair o carro e o cavalo, o exército e a força – jazem juntamente lá e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.

20 Os animais do campo me glorificarão, os chacais e os filhotes de avestruzes; porque porei águas no deserto e rios, no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,
21 ao povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor.

**A misericórdia do Senhor**

22 Contudo, não me tens invocado, ó Jacó, e de mim te cansaste, ó Israel.

23 Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste com os teus sacrifícios; não te dei trabalho com ofertas de manjares, nem te cansei com incenso.
24 Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste, mas me deste trabalho com os teus pecados e me cansaste com as tuas iniqüidades.

17que fez sair os carros de guerra e os cavalos, o exército e a força, e eles jazem ali e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como um pavio.

18“Não fiquem lembrando das coisas passadas, nem pensem nas coisas antigas.

19Eis que faço uma coisa nova. Agora mesmo ela está saindo à luz. Será que vocês não o percebem? Eis que porei um caminho no deserto e rios nos lugares áridos.

20Os animais do campo me glorificarão, os chacais e os filhotes de avestruzes, porque porei águas no deserto e rios nos lugares áridos, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,
21a este povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor.”

**A misericórdia do Senhor**

22“Contudo, você não me invocou, ó Jacó; e você se cansou de mim, ó Israel.

23Você não me trouxe as ovelhas para os holocaustos, nem me honrou com os seus sacrifícios. Não lhe dei trabalho com ofertas de cereais, nem o cansei, pedindo incenso.
24Você não me comprou cana aromática, nem me satisfez com a gordura dos seus sacrifícios. Mas você me deu trabalho com os seus pecados e me cansou com as suas iniquidades.”

17 O qual faz sair a carruagem de guerra e cavalo, o exército e o poder; eles se deitarão juntamente, e não se levantarão; eles estão extintos, estão apagados como o pavio.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as coisas dos tempos antigos.

19 Eis que Eu farei uma coisa nova, agora ela surgirá; vós não sabeis? Eu farei um caminho no ermo, e rios no deserto.

20 O animal do campo me honrará, os chacais e as corujas, porque eu dei águas no ermo e rios no deserto para dar de beber ao meu povo, meu escolhido.

21 Este povo eu formei para mim mesmo, eles proclamarão meu louvor.

22 Porém, tu não tens me invocado, ó Jacó, mas tu estás cansado de mim, ó Israel.

23 Tu não me trouxeste o gado miúdo de tuas ofertas queimadas, nem me honraste com teus sacrifícios. Eu não te fiz servir com uma oferta, nem te cansei com incenso.
24 Tu não compraste para mim cálamo aromático com dinheiro, nem me encheste com a gordura de teus sacrifícios; porém, me fizeste servir com teus pecados, tu me cansaste com tuas iniquidades.

17 o que faz sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente se deitam, e jamais se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida.

18 Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que faço uma coisa nova; agora está saindo à luz; porventura não a percebeis? eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo.

20 Os animais do campo me honrarão, os chacais e os avestruzes; porque porei águas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido,

21 esse povo que formei para mim, para que publicasse o meu louvor.

22 Contudo tu não me invocaste a mim, ó Jacó; mas te cansaste de mim, ó Israel.

23 Não me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me honraste com os teus sacrifícios; não te fiz servir com ofertas, nem te fatiguei com incenso.

24 Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura dos teus sacrifícios me satisfizeste; mas me deste trabalho com os teus pecados, e me cansaste com as tuas iniqüidades.

17e para lá levou o grande exército do Egito, com seus carros e cavalos, que foram engolidos pelas águas! Eles caíram para nunca mais se levantar. A sua vida acabou como um pavio que se apaga.
18“Não fiquem lembrando o que aconteceu no passado; não continuem pensando nas coisas que fiz há muito tempo.
19Vejam, estou fazendo uma coisa completamente nova, algo que já comecei a realizar; será que vocês ainda não perceberam? Vou abrir uma grande estrada no deserto, e no meio da terra seca farei correr riachos!
20Os animais do campo me louvarão, como também os chacais e os avestruzes, porque eu fornecerei bastante água no deserto, e riachos na terra seca para o meu povo, o meu escolhido, beber à vontade,
21ao povo que formei para mim mesmo para me dar louvor perante o mundo.

22“Mas você, Jacó, meu povo, nem pensou em me pedir ajuda. Você está cansado de mim!
23Você já não me oferece carneiros como oferta queimada nem me reconhece como Deus, trazendo seus sacrifícios. Eu não o sobrecarreguei com ofertas de cereal e pedi tão pouco em ofertas e incenso!

24Mas você não me trouxe incenso de cheiro agradável, nem me deixou satisfeito, apresentando a gordura dos sacrifícios. Em vez disso, você me

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro.

26 Desperta-me a memória; entremos juntos em juízo; apresenta as tuas razões, para que possas justificar-te.
27 Teu primeiro pai pecou, e os teus guias prevaricaram contra mim.

28 Pelo que profanarei os príncipes do santuário; e entregarei Jacó à destruição e Israel, ao opróbrio.

## Isaías 44

**O Senhor é o único Deus**

1 Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi.
2 Assim diz o SENHOR, que te criou, e te formou desde o ventre, e que te ajuda: Não temas, ó Jacó, servo meu, ó amado, a quem escolhi.

3 Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes;

4 e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes das águas.

5 Um dirá: Eu sou do SENHOR; outro se chamará do nome de Jacó; o outro ainda escreverá na própria mão: Eu sou do

25“Eu, eu mesmo, sou o que apago as suas transgressões por amor de mim; dos pecados que você cometeu não me lembro.

26Relembre-me o que aconteceu! Vamos juntos ao tribunal! Apresente as suas razões, para que você possa se justificar.
27O seu primeiro pai pecou, e os seus guias se revoltaram contra mim.

28Por isso, profanarei os líderes do santuário, e entregarei Jacó à destruição e Israel, à zombaria.”

## Isaías 44

**O Senhor é o único Deus**

1“Mas agora escute, Jacó, meu servo, e Israel, a quem escolhi.”
2Assim diz o Senhor, que o criou e formou desde o ventre materno, e que o ajuda: “Não tenha medo, meu servo Jacó, meu amado, a quem escolhi.

3Porque derramarei água sobre o chão sedento e torrentes sobre a terra seca. Derramarei o meu Espírito sobre a sua posteridade e a minha bênção sobre os seus descendentes,

4e eles brotarão como a relva, como salgueiros junto às correntes de água.”

5“Um dirá: ‘Eu sou do Senhor’; outro se chamará pelo nome de Jacó; o outro ainda escreverá na própria mão: ‘Eu sou

25 Eu, eu sou o que apago completamente tuas transgressões por amor de mim mesmo, e não me lembrarei dos teus pecados.
26 Coloca-me na tua memória. Deixa que debatamos em juízo juntamente. Declara, para que tu possas ser justificado.
27 Teu primeiro pai tem pecado; e teus mestres têm transgredido contra mim.

28 Portanto, eu tenho profanado os príncipes do santuário, e tenho dado Jacó para a maldição, e Israel para a desonra.

## Isaías 44

1 Contudo, agora escuta, ó Jacó, meu servo; e Israel, a quem eu tenho escolhido.
2 Assim diz o SENHOR que te fez e te formou desde o útero, o qual te ajudará: Não temas, ó Jacó, meu servo, e tu Jesurum, a quem eu tenho escolhido.
3 Porque eu derramarei copiosamente água sobre aquele que está sedento, e enchentes sobre o chão seco. Eu derramarei copiosamente meu Espírito sobre a tua semente, e minha bênção sobre a tua descendência.

4 E eles brotarão como entre a erva; como salgueiros próximos a cursos de água.

5 Um dirá: Eu sou do SENHOR; e outro chamará a si mesmo pelo nome de Jacó; e outro assinará com sua mão - pelo

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.

26 Procura lembrar-me; entremos juntos em juizo; apresenta as tuas razões, para que te possas justificar!
27 Teu primeiro pai pecou, e os teus intérpretes prevaricaram contra mim.

28 Pelo que profanei os príncipes do santuário; e entreguei Jacó ao anátema, e Israel ao opróbrio.

## Isaías 44

1 Agora, pois, ouve, ó Jacó, servo meu, ó Israel, a quem escolhi.
2 Assim diz o Senhor que te criou e te formou desde o ventre, e que te ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum, a quem escolhi.

3 Porque derramarei água sobre o sedento, e correntes sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre a tua descendência;

4 e brotarão como a erva, como salgueiros junto às correntes de águas.

5 Este dirá: Eu sou do Senhor; e aquele se chamará do nome de Jacó; e aquele outro escreverá na própria mão: Eu sou do

sobrecarregou com os seus pecados e me cansou com todas as suas maldades.

25“Mas sou eu, eu mesmo, que apago os seus pecados por amor de mim, e que nunca mais se lembra deles.

26Lembre-se do passado; vamos juntos ao tribunal! Apresente a sua defesa e veremos se você tem razão.
27Seu primeiro pai pecou; os seus líderes religiosos me desobedeceram.
28Por isso, vou humilhar os seus sacerdotes. Vou deixar que Jacó seja destruído e Israel sofra as maiores vergonhas.

## Isaías 44

1“Portanto escute o que eu digo, Jacó, meu servo, Israel, meu povo escolhido.
2Assim diz o Senhor, aquele que o criou, que o formou no ventre, e que vai ajudar você: Não tenha medo, ó Jacó, meu amado servo, a quem escolhi.

3Eu lhe darei água para matar a sede e para regar os campos secos. Derramarei o meu Espírito e as minhas bênçãos sobre os seus futuros filhos.

4Eles crescerão rapidamente como a grama nova, como os salgueiros à beira de um rio.
5Eles dirão com orgulho: ‘Sou do Senhor’; outro dirá: ‘O meu nome é Jacó’. Ainda outro juntará ao seu nome a palavra Israel.

SENHOR, e por sobrenome tomará o nome de Israel.
6 Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.

7 Quem há, como eu, feito predições desde que estabeleci o mais antigo povo? Que o declare e o exponha perante mim! Que esse anuncie as coisas futuras, as coisas que hão de vir!

8 Não vos assombreis, nem temais; acaso, desde aquele tempo não vo-lo fiz ouvir, não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça.

**A loucura da idolatria**

9 Todos os artífices de imagens de escultura são nada, e as suas coisas preferidas são de nenhum préstimo; eles mesmos são testemunhas de que elas nada vêem, nem entendem, para que eles sejam confundidos.

10 Quem formaria um deus ou fundiria uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?
11 Eis que todos os seus seguidores ficariam confundidos, pois os mesmos artífices não passam de homens; ajuntem-se todos e se apresentem, espantem-se e sejam, à uma, envergonhados.

do Senhor', e por sobrenome tomará o nome de Israel."
6Assim diz o Senhor, o Rei e Redentor de Israel, o Senhor dos Exércitos: "Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.

7Quem, assim como eu, fez predições desde que estabeleci o mais antigo povo? Que o declare e o exponha diante de mim! Que esse anuncie as coisas futuras, as coisas que hão de vir!

8Não fiquem apavorados, nem tenham medo. Por acaso não revelei e anunciei isso a vocês muito tempo atrás? Vocês são as minhas testemunhas. Será que há outro Deus além de mim? Não, não há outra Rocha que eu conheça."

**Contra a idolatria**

9Todos os artífices de imagens de escultura são nada, e as coisas que eles tanto estimam não têm valor nenhum. Eles mesmos são testemunhas de que elas nada veem, nem entendem, para que sejam envergonhados.

10Quem formaria um deus ou fundiria uma imagem de escultura, que não tem valor nenhum?
11Eis que todos os seus seguidores ficarão envergonhados, pois os artífices não passam de homens. Que todos eles se reúnam e se apresentem! Sentirão pavor e, todos juntos, serão envergonhados.

SENHOR - e dará a si mesmo, como sobrenome, o nome de Israel.
6 Assim diz o SENHOR, o Rei de Israel e seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos. Eu sou o primeiro e eu sou o último, e fora de mim não há Deus.

7 E quem, como eu, chamará e declarará isto e disporá isto em ordem para mim, uma vez que estabeleci os povos antigos? E as coisas que estão vindo e virão, deixe-os mostrá-las.

8 Não temais vós, nem estejais com medo. Não tenho eu te anunciado desde aquele tempo e o tenho declarado? Vós sois, minhas testemunhas. Existe um Deus além de mim? Verdadeiramente não há nenhum Deus, eu não conheço nenhum.

9 Aqueles que fazem uma imagem esculpida são todos eles sem valor, e suas coisas deleitáveis não os beneficiarão. E eles são suas próprias testemunhas. Eles não veem, nem conhecem, para que eles possam ser envergonhados.

10 Quem tem formado um deus, ou fundido uma imagem esculpida que seja proveitosa para alguma utilidade?

11 Eis que todos os seus seguidores serão envergonhados; e os artesãos, eles são filhos de homens. Deixe-os estarem reunidos, deixe-os levantar. Contudo, eles

Senhor; e por sobrenome tomará o nome de Israel.
6 Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos exércitos: Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus.

7 Quem há como eu? Que o proclame e o exponha perante mim! Quem tem anunciado desde os tempos antigos as coisas vindouras? Que nos anuncie as que ainda hão de vir.

8 Não vos assombreis, nem temais; porventura não vo-lo declarei há muito tempo, e não vo-lo anunciei? Vós sois as minhas testemunhas! Acaso há outro Deus além de mim? Não, não há Rocha; não conheço nenhuma.

9 Todos os artífices de imagens esculpidas são nada; e as suas coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e suas próprias testemunhas nada vêem nem entendem, para que eles sejam confundidos.

10 Quem forma um deus, e funde uma imagem de escultura, que é de nenhum préstimo?
11 Eis que todos os seus seguidores ficarão confundidos; e os artífices são apenas homens; ajuntem-se todos, e se apresentem; assombrar-se-ão, e serão juntamente confundidos.

6"Assim diz o Senhor, o Rei de Israel, o Redentor de Israel, o Senhor Todo-poderoso: Eu sou o Primeiro e o Último, além de mim não há outro Deus.
7Haverá outro que seja igual a mim? Pois que apareça e me mostre que é capaz; diga o que aconteceu desde que estabeleci meu antigo povo, e ainda o que vai acontecer! Já houve alguém que desde o princípio pudesse predizer as coisas futuras?
8Não tenham medo, israelitas; não fiquem apavorados. Não se lembram de que eu já prometi salvá-los? Eu já os avisei com antecedência. Vocês são as minhas testemunhas: há algum outro Deus além de mim? Não, nenhum! Não há nenhuma outra Rocha!"

9Como são estúpidos os que fabricam imagens para seus deuses! Os ídolos que eles fazem não valem coisa alguma. Eles mesmos podem confirmar isso, porque os seus ídolos não podem ver nem entender. Não é de admirar que as pessoas que adoram essas imagens vivam tão desorientadas e confusas!
10É uma grande tolice fazer o seu próprio deus — uma imagem que não pode ajudar em nada!
11Todos os que adoram esses ídolos serão envergonhados diante do Senhor, junto com os artesãos que criaram aquelas imagens e que não passam de seres humanos. Que eles se reúnam e declarem

[12] O ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma um ídolo a martelo e forja-o com a força do seu braço; ele tem fome, e a sua força falta, não bebe água e desfalece.

[13] O artífice em madeira estende o cordel e, com o lápis, esboça uma imagem; alisa-a com plaina, marca com o compasso e faz à semelhança e beleza de um homem, que possa morar em uma casa.

[14] Um homem corta para si cedros, toma um cipreste ou um carvalho, fazendo escolha entre as árvores do bosque; planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer.

[15] Tais árvores servem ao homem para queimar; com parte de sua madeira se aquenta e coze o pão; e também faz um deus e se prostra diante dele, esculpe uma imagem e se ajoelha diante dela.

[16] Metade queima no fogo e com ela coze a carne para comer; assa-a e farta-se; também se aquenta e diz: Ah! Já me aquento, contemplo a luz.

[17] Então, do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, prostra-se e lhe dirige a sua oração, dizendo: Livra-me, porque tu és o meu deus.

[12]O ferreiro pega uma ferramenta e trabalha nas brasas; vai moldando um ídolo com o martelo e forja-o com a força do seu braço. Ele tem fome e perde as forças; não bebe água e desfalece.

[13]O carpinteiro estende o cordel sobre a madeira e, com o lápis, esboça uma imagem; alisa-a com plaina, marca com o compasso e faz uma escultura à semelhança e beleza de um ser humano, para ser colocada num templo.

[14]Um homem corta para si cedros, toma um cipreste ou um carvalho, fazendo escolha entre as árvores do bosque; planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer.

[15]Tais árvores servem ao homem para queimar; com parte de sua madeira ele se aquece e também assa o pão; com a outra parte ele faz um deus e se prostra diante dele; esculpe uma imagem e se ajoelha diante dela.

[16]Metade queima no fogo e com ela assa a carne para comer; faz um assado e dele se farta; também se aquece e diz: “Ah! Já estou aquecido! E como é bom olhar para o fogo.”

[17]Do resto ele faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, prostra-se e lhe dirige a sua oração, dizendo: “Livra-me, porque tu és o meu deus.”

temerão e serão envergonhados juntamente.

[12] O ferreiro com a tenaz tanto trabalha nas brasas quanto o modela com martelos; e o trabalha com a força de seus braços. Verdadeiramente ele está faminto, e sua força desvanece. Ele não bebe água e está desfalecido.

[13] O carpinteiro estende sua régua; ele delimita a madeira com uma linha. Ele adapta sua forma com plainas, e ele a delimita com o compasso e a faz imitando a figura de um homem, conforme a beleza de um homem, para que possa colocá-lo na casa.

[14] Para ele se corta os cedros, e toma o cipreste e o carvalho, os quais ele deixou robustecer para si mesmo dentre as árvores da floresta. Ele planta um pinheiro e a chuva o nutre.

[15] Então servirá para um homem queimar, pois o pegará para aquecer-se; sim, ele o queimará, e assará pão; sim, ele fará um deus e o adorará. Ele faz disso uma imagem esculpida e se prostra diante dela.

[16] Ele queima uma parte no fogo; com outra parte ele come carne; e assa carne e fica satisfeito; sim, ele se aquece e diz: Ah! Eu estou aquecido, eu tenho visto o fogo.

[17] E, do resíduo ele faz um deus, sua imagem esculpida; ele se prostra perante ela, e a adora, e ora a ela, e diz: Livra-me, pois tu és meu deus.

[12] O ferreiro faz o machado, e trabalha nas brasas, e o forja com martelos, e o forja com o seu forte braço; ademais ele tem fome, e a sua força falta; não bebe água, e desfalece.

[13] O carpinteiro estende a régua sobre um pau, e com lápis esboça um deus; dá-lhe forma com o cepilho; torna a esboçá-lo com o compasso; finalmente dá-lhe forma à semelhança dum homem, segundo a beleza dum homem, para habitar numa casa.

[14] Um homem corta para si cedros, ou toma um cipreste, ou um carvalho; assim escolhe dentre as árvores do bosque; planta uma faia, e a chuva a faz crescer.

[15] Então ela serve ao homem para queimar: da madeira toma uma parte e com isso se aquenta; acende um fogo e assa o pão; também faz um deus e se prostra diante dele; fabrica uma imagem de escultura, e se ajoelha diante dela.

[16] Ele queima a metade no fogo, e com isso prepara a carne para comer; faz um assado, e dele se farta; também se aquenta, e diz: Ah! já me aquentei, já vi o fogo.

[17] Então do resto faz para si um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, prostra-se, e lhe dirige a sua súplica dizendo: Livra-me porquanto tu és o meu deus.

a sua posição; eles ficarão apavorados e serão humilhados.

[12]O ferreiro coloca o ferro sobre as brasas, bate nele fortemente com o martelo e modela um ídolo. Depois forja-o com a força do braço e, cansado, com fome e sede, desfalece.

[13]Um escultor, por sua vez, mede e desenha uma imagem, corta e alisa a madeira com formões e faz a imagem de um homem, uma bela imagem, para ser colocada num santuário.

[14]O escultor derruba cedros, talvez escolha um cipreste, ou ainda um carvalho. Ele planta um pinheiro no bosque, e a chuva faz a árvore crescer.

[15]Depois de todo esse trabalho, ele usa as árvores para lenha; parte da madeira serve para aquecer sua casa e assar o seu pão, e com o resto — imaginem só — ele faz um deus para si mesmo e se ajoelha diante dele!

[16]Com parte da árvore que derrubou, esquenta sua casa, prepara sua refeição, assa um pedaço de carne, come à vontade e diz: “Ah! Um belo fogo para não sentir frio; que fogo bom!”

[17]Com o que sobrou da madeira ele faz um deus, seu ídolo! Ajoelha-se diante dele e o adora. Ora a ele, dizendo: “Proteja-me! Você é o meu deus”.

18 Nada sabem, nem entendem; porque se lhes grudaram os olhos, para que não vejam, e o seu coração já não pode entender.

19 Nenhum deles cai em si, já não há conhecimento nem compreensão para dizer: Metade queimei e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ia eu diante de um pedaço de árvore?

20 Tal homem se apascenta de cinza; o seu coração enganado o iludiu, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Não é mentira aquilo em que confio?

**A promessa de livramento**

21 Lembra-te destas coisas, ó Jacó, ó Israel, porquanto és meu servo! Eu te formei, tu és meu servo, ó Israel; não me esquecerei de ti.

22 Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.

23 Regozijai-vos, ó céus, porque o SENHOR fez isto; exultai, vós, ó profundezas da terra; retumbai com júbilo, vós, montes, vós, bosques e todas

18Nada sabem, nem entendem, porque os olhos deles estão grudados, para que não vejam, e o coração deles já não pode entender.

19Nenhum deles cai em si, já não há conhecimento nem compreensão para dizer: “Metade da madeira queimei e sobre as brasas assei pão e carne para comer. E será que daquilo que restou eu faria uma abominação? Deveria eu me ajoelhar diante de um pedaço de madeira?”

20Tal homem se apascenta de cinza; o seu coração enganado o iludiu, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: “Não é uma mentira isso que tenho em minha mão?”

**A promessa de livramento**

21“Lembre-se destas coisas, ó Jacó, ó Israel, porque você é meu servo! Eu o formei, você é meu servo, ó Israel; não me esquecerei de você.

22Desfaço as suas transgressões como a névoa e os seus pecados, como a nuvem; volte para mim, porque eu o remi.”

23“Alegrem-se, ó céus, porque o Senhor fez isto; exultem, ó profundezas da terra; cantem de alegria, vocês, montes, vocês, bosques e todas as suas árvores,

18 Eles não têm conhecido, nem entendido, porque ele tem fechado os olhos deles para que não possam ver; e seus corações, para que não possam entender.

19 E ninguém considera dentro de seu coração, nem há conhecimento, nem entendimento para dizer: Eu tenho queimado parte disso no fogo; sim, também tenho assado pão sobre as brasas daquilo. Eu tenho assado carne e a comido e farei eu do resíduo de uma árvore uma abominação? Prostrar-me-ei perante o tronco de uma árvore?

20 Ele alimenta-se de cinzas. Um coração enganado o tem desviado, para que não possa livrar sua alma nem dizer: Não há uma mentira em minha mão direita?

21 Lembrem-se destes, ó Jacó, e Israel, porque tu és meu servo. Eu tenho te formado. Tu és meu servo. Ó Israel, tu não serás esquecido por mim.

22 Eu tenho apagado, como uma nuvem espessa, tuas transgressões e, como uma nuvem, teus pecados. Retorna para mim, porque eu tenho te redimido.

23 Cantai, ó vós, céus, porque o SENHOR tem feito isto. Gritai, vós partes baixas da terra. Irrompei em canto, vós montes, ó floresta, e cada árvore dela, porque o

18 Nada sabem, nem entendem; porque se lhe untaram os olhos, para que não vejam, e o coração, para que não entendam.

19 E nenhum deles reflete; e não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e assei pão sobre as suas brasas; fiz um assado e dele comi; e faria eu do resto uma abominação? ajoelhar-me-ei ao que saiu duma árvore?

20 Apascenta-se de cinza. O seu coração enganado o desviou, de maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Porventura não há uma mentira na minha mão direita?

21 Lembra-te destas coisas, ó Jacó, sim, tu ó Israel; porque tu és meu servo! Eu te formei, meu servo és tu; ó Israel não te esquecerei de ti.

22 Apagai as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.

23 Cantai alegres, vós, ó céus, porque o Senhor fez isso; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; também vós, bosques, e todas

18Que estupidez, que loucura! Seus olhos foram fechados de tal forma que não podem mais ver, e as suas mentes não são capazes de compreender.

19Ninguém para pensar, ninguém tem o conhecimento ou o entendimento para dizer a si mesmo: “Ora, isso não passa de um pedaço de pau! Eu usei uma parte para esquentar minha casa, um pouco para cozinhar meu pão e assar carne. Como é que iria fazer disso um ídolo, para ofender Deus? Como é que eu iria me ajoelhar diante de um pedaço de madeira?”

20Mas o homem que faz isso é como quem se alimenta de cinza! Ele está confiando em coisas sem valor que não podem salvar sua alma. E o seu coração está tão iludido que ele nem é capaz de pensar: “Será que este ídolo, que eu mesmo fiz com minhas próprias mãos, não é uma mentira?”

21“Lembre-se bem disso, Jacó, porque você é o meu servo, ó Israel. Eu mesmo o formei para me servir e nunca o esquecerei.

22Eu faço desaparecer as suas ofensas, como se fossem uma nuvem; como o sol faz desaparecer a neblina da manhã, assim eu faço desaparecer os seus pecados. Volte para mim, porque eu já paguei o preço do seu resgate”.

23Cantem de alegria, ó céus, porque o Senhor fez isso. Gritem bem alto de alegria, ó profundezas da terra; e vocês, montanhas e florestas, todas as árvores,

as suas árvores, porque o SENHOR remiu a Jacó e se glorificou em Israel.

24 Assim diz o SENHOR, que te redime, o mesmo que te formou desde o ventre materno: Eu sou o SENHOR, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus e sozinho espraiei a terra;

25 que desfaço os sinais dos profetizadores de mentiras e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os sábios, cujo saber converto em loucuras;

26 que confirmo a palavra do meu servo e cumpro o conselho dos meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de Judá: Elas serão edificadas; e quanto às suas ruínas: Eu as levantarei;

27 que digo à profundeza das águas: Seca-te, e eu secarei os teus rios;

28 que digo de Ciro: Ele é meu pastor e cumprirá tudo o que me apraz; que digo também de Jerusalém: Será edificada; e do templo: Será fundado.

## Isaías 45

### Ciro, o libertador de Israel

1 Assim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações ante a sua face, e para descingir os lombos dos reis, e para abrir diante dele as portas, que não se fecharão.

porque o Senhor remiu Jacó e se glorificou em Israel."

24Assim diz o Senhor, o seu Redentor, o mesmo que o formou desde o ventre materno: "Eu sou o Senhor, que faço todas as coisas. Sozinho estendi os céus e sozinho espraiei a terra.

25Eu frustro os sinais dos que profetizam mentiras e faço com que os adivinhos fiquem parecendo tolos. Obrigo os sábios a recuar, transformando o seu saber em tolice.

26Eu confirmo a palavra do meu servo e cumpro o conselho dos meus mensageiros. Digo a respeito de Jerusalém: 'Ela será habitada'; e a respeito das cidades de Judá: 'Elas serão edificadas'; e quanto às suas ruínas: 'Eu as levantarei'.

27Digo à profundeza do mar: 'Seque, e eu secarei os seus rios.'

28Eu digo a respeito de Ciro: 'Ele é meu pastor e cumprirá tudo o que me agrada.' Digo também de Jerusalém: 'Será edificada'; e do templo: 'Seus alicerces serão lançados.'"

## Isaías 45

### Ciro, o libertador de Israel

1Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para submeter as nações diante dele, para desarmar os reis, e para abrir diante dele os portões, que não se fecharão:

SENHOR tem redimido Jacó e glorificado a si mesmo em Israel.

24 Assim diz o SENHOR, teu Redentor, e aquele que te formou desde o útero: Eu sou o SENHOR que faz todas as coisas, que estende os céus sozinho, que sozinho posiciona a terra.

25 Que frustra os presságios dos mentirosos, e torna adivinhadores loucos; que faz homens sábios retrocederem e torna seu conhecimento tolo.

26 Que confirma a palavra do seu servo e efetua o conselho dos mensageiros dele; que diz a Jerusalém: Tu serás habitada. E para as cidades de Judá: Vós sereis edificadas e eu erguerei os lugares em ruínas dali.

27 Que diz ao oceano: Seque; e: Eu secarei teus rios.

28 Que diz de Ciro: Ele é meu pastor e realizará toda a minha vontade. Dizendo a Jerusalém: Tu serás edificada. E para o templo: Teu alicerce será posto.

## Isaías 45

1 Assim diz o SENHOR a seu ungido, a Ciro, cuja mão direita eu tenho sustentado, para subjugar nações perante ele. E eu afrouxarei os lombos de reis, para abrir perante ele os portões duplos. E os portões não estarão fechados.

as árvores em vós; porque o Senhor remiu a Jacó, e se glorificará em Israel.

24 Assim diz o Senhor, teu Redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus, e espraiei a terra {quem estava comigo?};

25 que desfaço os sinais dos profetas falsos, e torno loucos os adivinhos, que faço voltar para trás os sábios, e converto em loucura a sua ciência;

26 sou eu que confirmo a palavra do meu servo, e cumpro o conselho dos meus mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de Judá: Elas serão edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;

27 que digo ao abismo: Seca-te, eu secarei os teus rios;

28 que digo de Ciro: Ele é meu pastor, e cumprira tudo o que me apraz; de modo que ele também diga de Jerusalém: Ela será edificada, e o fundamento do templo será lançado.

## Isaías 45

1 Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater nações diante de sua face, e descingir os lombos dos reis; para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão;

cantem bem alto, bem forte, porque o Senhor resgatou Jacó e mostra a sua glória em Israel!

24"Assim diz o Senhor, o seu Redentor, que o formou no ventre: 'Eu sou o Senhor, que criei todas as coisas; eu estendi os céus e formei a terra e tudo o que há nela.

25"'Eu mostro a todos como são mentirosos esses falsos profetas e transformo em fracassos as promessas dos adivinhos. Eu faço os sábios darem conselhos estúpidos e passarem por tolos.

26Mas eu cumpro tudo o que os meus servos, os profetas, prometeram, e digo acerca de Jerusalém: Ela será novamente habitada, e das outras cidades de Judá: Elas serão reconstruídas, e de suas ruínas: Eu as restaurarei,

27que digo às profundezas das águas: Fiquem secos, e eu secarei os seus rios,

28que digo de Ciro: Ele é meu pastor, e ele fará tudo o que eu quiser. Ele dirá de Jerusalém: Seja reconstruída, e do templo: Sejam colocados os seus alicerces'".

## Isaías 45

1"Esta é a mensagem do Senhor a Ciro, o homem escolhido por Deus para conquistar muitas nações. Deus mesmo dará força a ele para tirar a autoridade dos reis; Deus mesmo abrirá para Ciro os grandes portões da Babilônia, e ninguém será capaz de fechá-los.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

2 Eu irei adiante de ti, endireitarei os caminhos tortuosos, quebrarei as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro;

3 dar-te-ei os tesouros escondidos e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome.

4 Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu escolhido, eu te chamei pelo teu nome e te pus o sobrenome, ainda que não me conheces.

5 Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que não me conheces.

6 Para que se saiba, até ao nascente do sol e até ao poente, que além de mim não há outro; eu sou o SENHOR, e não há outro.

7 Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.

**O Senhor é o Criador**

8 Destilai, ó céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça; abra-se a terra e produza a salvação, e juntamente com ela brote a justiça; eu, o SENHOR, as criei.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

2"Eu irei adiante de você, endireitarei os caminhos tortuosos, quebrarei os portões de bronze e despedaçarei as trancas de ferro.

3Darei a você os tesouros escondidos e as riquezas encobertas, para que você saiba que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que o chama pelo seu nome.

4Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu escolhido, eu o chamei pelo seu nome e lhe dei um título de honra, mesmo que você não me conheça."

5"Eu sou o Senhor, e não há outro; além de mim não há Deus; eu o cingirei, mesmo que você não me conheça.

6Para que se saiba, desde o nascente do sol até o poente, que além de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.

7Eu formo a luz e crio as trevas; promovo a paz e crio os conflitos; eu, o Senhor, faço todas estas coisas."

8"Que os céus gotejem lá do alto, e as nuvens chovam justiça; que a terra se abra e produza a salvação, e juntamente com ela brote a justiça; eu, o Senhor, as criei."

**O Senhor é o Criador**

**KING JAMES 1611**

2 Eu irei antes de ti e farei os lugares tortuosos retos. Eu quebrarei em pedaços os portões de bronze, e cortarei em partes as barras de ferro.

3 E te darei os tesouros da escuridão e as riquezas escondidas dos lugares secretos, para que tu possas saber que eu, o SENHOR, o qual te chama pelo teu nome, sou o Deus de Israel.

4 Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu eleito, eu tenho te chamado pelo teu nome. Eu tenho te dado um sobrenome, embora tu não me tenhas conhecido.

5 Eu sou o SENHOR e não há ninguém mais, não há outro Deus fora de mim. Eu te cinjo, embora tu não me tenhas conhecido.

6 Para que eles possam saber, desde o nascer do sol e desde o oeste, que não há outro fora de mim. Eu sou o SENHOR e não há outro.

7 Eu formo a luz e crio escuridão, eu faço paz e crio o mal, eu o SENHOR faço todas estas coisas.

8 Descei vós céus, desde cima, e que os céus derramem justiça; que se abra a terra e que ela produza salvação; e que a justiça surja juntamente; Eu, o SENHOR, criei isto.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

2 eu irei adiante de ti, e tornarei planos os lugares escabrosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

3 Dar-te-ei os tesouros das trevas, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chamo pelo teu nome.

4 Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, meu escolhido, eu te chamo pelo teu nome; ponho-te o teu sobrenome, ainda que não me conheças.

5 Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cinjo, ainda que tu não me conheças.

6 Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente, que fora de mim não há outro; eu sou o Senhor, e não há outro.

7 Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu sou o Senhor, que faço todas estas coisas.

8 Destilai vós, céus, dessas alturas a justiça, e chovam-na as nuvens; abra-se a terra, e produza a salvação e ao mesmo tempo faça nascer a justiça; eu, o Senhor, as criei:

**NOVA BÍBLIA VIVA**

2Eu irei à sua frente, Ciro, tornando plano o seu caminho e quebrando as portas de bronze e as barras de ferro que protegem as cidades.

3Eu vou lhe dar tesouros escondidos, riquezas secretas; assim, você vai saber que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que o chamou pessoalmente pelo seu nome para esta missão.

4Eu fiz tudo isso por causa do meu amor a Jacó, meu servo, e a Israel, meu povo escolhido. Foi por isso que o chamei pessoalmente e dei a você um nome famoso, apesar de você não me reconhecer.

5Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro; não há outro Deus além de mim. Eu lhe darei toda a força necessária para conseguir a vitória, apesar de você não me conhecer.

6Eu farei isso acontecer para que todas as nações, do nascente ao poente, saibam que não há outro Deus além de mim. Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro.

7Eu crio a luz e as trevas. Eu controlo todos os acontecimentos; promovo a paz e causo a desgraça. Eu, o Senhor, faço todas essas coisas.

8"Abram-se os céus, e as nuvens façam chover justiça! Abra-se a terra, e brotem do chão a salvação e a justiça; eu, o Senhor, as criei.

9 Ai daquele que contende com o seu Criador! E não passa de um caco de barro entre outros cacos. Acaso, dirá o barro ao que lhe dá forma: Que fazes? Ou: A tua obra não tem alça.

10 Ai daquele que diz ao pai: Por que geras? E à mulher: Por que dás à luz?

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou: Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos?

12 Eu fiz a terra e criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.

13 Eu, na minha justiça, suscitei a Ciro e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade e libertará os meus exilados, não por preço nem por presentes, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 Assim diz o SENHOR: A riqueza do Egito, e as mercadorias da Etiópia, e os sabeus, homens de grande estatura, passarão ao teu poder e serão teus; seguir-te-ão, irão em grilhões, diante de ti se prostrarão e te farão as suas súplicas, dizendo: Só contigo está Deus, e não há outro que seja Deus.

9 Ai daquele que discute com o seu Criador, sendo um simples caco entre outros cacos de barro! Será que o barro pergunta ao oleiro: "O que você está fazendo?" Ou diz: "Este seu vaso não tem alça!"

10 Ai daquele que diz ao seu pai: "Por que você gerou?" E à sua mãe: "Por que você deu à luz?"

11 Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, que formou o seu povo: "Por acaso vocês querem saber as coisas futuras? Querem dar ordens a respeito de meus filhos e a respeito das obras das minhas mãos?

12 Eu fiz a terra e criei nela o ser humano; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.

13 Eu, na minha justiça, suscitei Ciro e endireitarei todos os seus caminhos. Ele reconstruirá a minha cidade e libertará os meus exilados, não por preço nem por presentes", diz o Senhor dos Exércitos.

14 Assim diz o Senhor: "A riqueza do Egito, as mercadorias da Etiópia e os sabeus, homens de grande estatura, lhe serão entregues e serão seus. Eles o seguirão, presos com correntes, se prostrarão diante de você e lhe farão as suas súplicas, dizendo: 'Certamente Deus está com você, e não há outro que seja Deus.'"

9 Ai daquele que contende com seu Criador! Deixe o caco contender com os cacos da terra. Dirá o barro para aquele que o modela: O que fazes tu? Ou tua obra: Ele não tem mãos?

10 Ai sobre aquele que diz para seu pai: O que tu geras como pai? Ou para a mulher: O que tens tu dado à luz?

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel, e Criador dele: Perguntai-me de coisas que virão concernentes a meus filhos e concernente ao trabalho de minhas mãos, demandai vós a mim.

12 Eu tenho feito a terra e criado o homem sobre ela. Eu, precisamente, minhas mãos, têm estendido os céus e todo seu exército eu tenho comandado.

13 Eu o tenho elevado em justiça e eu dirigirei todos os caminhos dele. Ele edificará minha cidade e deixará ir meus cativos, não por preço nem por recompensa, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 Assim diz o SENHOR: O trabalho do Egito e o comércio da Etiópia e dos sabeus, homens de estatura, chegarão a ti e eles serão teus. E eles te seguirão, em correntes eles chegarão, e eles se prostrarão ante a ti. Eles farão súplica a ti, dizendo: Certamente, Deus está em ti

9 Ai daquele que contende com o seu Criador! o caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou dirá a tua obra: Não tens mãos?

10 Ai daquele que diz ao pai: Que é o que geras? e à mulher: Que dás tu à luz?

11 Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos.

12 Eu é que fiz a terra, e nela criei o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todo o seu exército dei as minhas ordens.

13 Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a minha cidade, e libertará os meus cativos, não por preço nem por presentes, diz o Senhor dos exércitos.

14 Assim diz o Senhor: A riqueza do Egito, e as mercadorias da Etiópia, e os sabeus, homens de alta estatura, passarão para ti, e serão teus; irão atrás de ti; em grilhões virão; e, prostrando-se diante de ti, far-te-ão as suas súplicas, dizendo: Deus está contigo somente; e não há nenhum outro Deus.

9 "Aquele que luta com o seu Criador está condenado! Ele não passa de um pedaço de barro. Por acaso o barro se atreve a dizer ao oleiro: 'O que você está fazendo?' ou: 'Você não sabe trabalhar'?

10 Também está perdida a criança que, gritando, pergunta a seu pai: 'Por que você me gerou?', ou à sua mãe: 'Por que você deu à luz?'

11 "Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, o Criador de Israel: 'Que direito vocês têm de criticar o que eu faço? Podem me fazer perguntas sobre o futuro, mas não podem me dar ordens sobre como tratar vocês, meus filhos!'

12 Eu fiz a terra e nela criei a humanidade; com minhas próprias mãos estendi os céus e controlo todo o seu exército de estrelas.

13 Eu chamei esse homem para cumprir os meus planos de justiça e eu mesmo vou orientá-lo por onde deve andar. Ele libertará o meu povo que está na escravidão e reconstruirá a minha cidade, sem exigir pagamento ou qualquer recompensa. Essa é a promessa do Senhor Todo-poderoso!

14 "Assim diz o Senhor: As riquezas do Egito, as mercadorias da Etiópia, até os sabeus — homens muito altos e fortes — serão entregues a você, Jerusalém. Eles caminharão atrás de vocês, presos com correntes; ajoelhados, farão a vocês os seus pedidos e dirão: 'É verdade, o único Deus que existe é o Deus de vocês!' "

15 Verdadeiramente, tu és Deus misterioso, ó Deus de Israel, ó Salvador.

16 Envergonhar-se-ão e serão confundidos todos eles; cairão, à uma, em ignomínia os que fabricam ídolos.

17 Israel, porém, será salvo pelo SENHOR com salvação eterna; não sereis envergonhados, nem confundidos em toda a eternidade.

18 Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o SENHOR, e não há outro.

**O Senhor e os ídolos**

19 Não falei em segredo, nem em lugar algum de trevas da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu, o SENHOR, falo a verdade e proclamo o que é direito.

20 Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, vós que escapastes das nações; nada sabem os que carregam o lenho das suas imagens de escultura e fazem súplicas a um deus que não pode salvar.

15Verdadeiramente tu és um Deus que se esconde, ó Deus de Israel, ó Salvador.

16Ficarão envergonhados e serão humilhados todos os que fabricam ídolos; juntos ficarão cobertos de vergonha.

17Israel, porém, será salvo pelo Senhor com salvação eterna; vocês não serão envergonhados nem humilhados, por toda a eternidade.

18Porque assim diz o Senhor, que criou os céus — e ele é o único Deus; que formou a terra e a fez — ele a estabeleceu; ele não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: “Eu sou o Senhor, e não há outro.

19Não falei em segredo, nem em algum lugar escuro da terra; eu não disse à descendência de Jacó: ‘Busquem-me em vão’; eu, o Senhor, falo a verdade e proclamo o que é direito.”

**O Senhor e os ídolos**

20“Reúnam-se e venham; aproximem-se todos juntos, vocês que escaparam das nações. Não sabem nada os que carregam as suas imagens de madeira e fazem súplicas a um deus que não pode salvar.

e não há nenhum outro, não há nenhum outro Deus.

15 Verdadeiramente, tu és um Deus que escondes a ti mesmo, oh! Deus de Israel, o Salvador!

16 Eles serão envergonhados e também confundidos, todos eles. Eles irão para a confusão juntamente os que são fabricantes de ídolos.

17 Israel, porém, será salvo no SENHOR com uma eterna salvação. Vós não sereis envergonhados nem confundidos por toda a eternidade.

18 Porque assim diz o SENHOR que criou os céus; Deus, ele mesmo, que formou a terra e a fez. Ele a tem estabelecido, ele não a criou em vão, ele a formou para ser habitada. Eu sou o SENHOR e não há nenhum outro.

19 Eu não tenho falado em segredo, em um lugar escuro da terra. Eu não disse à semente de Jacó: Buscai-me em vão. Eu, o SENHOR, falo justiça. Eu declaro coisas que são corretas.

20 Congregai-vos e vinde; aproximai-vos juntamente, vós sobreviventes das nações. Eles nada sabem, os que erigem suas imagens de madeira esculpida, e oram a um deus que não pode salvar.

15 Verdadeiramente tu és um Deus que te ocultas, ó Deus de Israel, o Salvador.

16 Envergonhar-se-ão, e também se confundirão todos; cairão juntos em ignomínia os que fabricam ídolos.

17 Mas Israel será salvo pelo Senhor, com uma salvação eterna; pelo que não sereis jamais envergonhados nem confundidos em toda a eternidade.

18 Porque assim diz o Senhor, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu, não a criando para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.

19 Não falei em segredo, nalgum lugar tenebroso da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me no caos; eu, o Senhor, falo a justiça, e proclamo o que é reto.

20 Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus que não pode salvar.

15De fato, ó Deus de Israel, ó Salvador, o Senhor cumpre os seus planos de maneiras misteriosas.

16Todos os que fazem e adoram ídolos serão envergonhados e humilhados, de uma vez para sempre; serão desprezados por todos.

17Mas Israel será salvo pelo Senhor com uma salvação eterna; o seu Deus nunca deixará que vocês fiquem envergonhados e constrangidos.

18Porque o Senhor, que criou os céus, ele é o Deus que formou a terra e colocou todas as partes do Universo em seus devidos lugares; ele, o Deus que fez a terra para ser habitada pelo homem, e não um lugar de desordem e confusão, afirma: “Eu sou o Senhor e não há nenhum outro!

19Quando eu faço promessas, elas são bem claras e não são ditas de algum lugar numa terra de trevas; e falo abertamente, para todos ouvirem. Eu não prometi aos descendentes de Israel: Procurem à toa. Eu, o Senhor, sempre falo a verdade e sempre anuncio a justiça.

20“Vocês, nações que escaparam do poder de Ciro, reúnam-se e venham à minha presença. Os que carregam ídolos de madeira de um lado para o outro, os que fazem orações a falsos deuses que não podem salvar, são completamente ignorantes!

21 Declarai e apresentai as vossas razões. Que tomem conselho uns com os outros. Quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde aquele tempo o anunciou? Porventura, não o fiz eu, o SENHOR? Pois não há outro Deus, senão eu, Deus justo e Salvador não há além de mim.

22 Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.
23 Por mim mesmo tenho jurado; da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

24 De mim se dirá: Tão-somente no SENHOR há justiça e força; até ele virão e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.

25 Mas no SENHOR será justificada toda a descendência de Israel e nele se gloriará.

## Isaías 46

### A queda dos ídolos da Babilônia

1 Bel se encurva, Nebo se abaixa; os ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas; as cargas que costumáveis levar são canseira para as bestas já cansadas.

2 Esses deuses juntamente se abaixam e se encurvam, não podem salvar a carga; eles mesmos entram em cativeiro.

21Declarem e apresentem as suas razões. Que tomem conselho uns com os outros. Quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde aquele tempo o anunciou? Será que não fui eu, o Senhor? Pois não há outro Deus, além de mim, Deus justo e Salvador não há além de mim.”

22“Voltem-se para mim e sejam salvos, vocês, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

23Por mim mesmo tenho jurado; da minha boca saiu o que é justo, e a minha palavra não tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

24De mim se dirá: ‘Tão somente no Senhor há justiça e força.’ Até ele virão e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.

25Mas no Senhor será justificada toda a descendência de Israel e nele se gloriará.”

## Isaías 46

### A queda dos ídolos da Babilônia

1“Bel se encurva, Nebo se abaixa; os ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas. As cargas que vocês costumavam levar são canseira para os animais já cansados.

2Esses deuses juntamente se abaixam e se encurvam; não podem salvar a carga, mas eles mesmos vão para o cativeiro.”

21 Contai vós e trazei-os para perto. Sim, permiti que eles tomem conselho juntamente. Quem tem declarado isto desde tempo antigo? Quem tem contado isto desde aquele tempo? Não tem sido eu, o SENHOR? E fora de mim não há nenhum outro Deus. Um Deus justo e um Salvador, não há nenhum além de mim.

22 Olhai para mim, e sereis salvos, todos os confins da terra, pois eu sou Deus e não há nenhum outro.
23 Eu tenho jurado por mim mesmo, a palavra é saída da minha boca em justiça e não será revogada, tal que diante de mim todo joelho se dobrará e toda língua prestará juramento.
24 Certamente alguém dirá: No SENHOR eu tenho justiça e força, sim, para ele os homens virão e todos os que estão enfurecidos contra ele serão envergonhados.

25 No SENHOR toda a semente de Israel será justificada e se gloriará.

## Isaías 46

1 Bel prostra-se, Nebo se curva. Seus ídolos estavam sobre animais de carga e sobre o gado. Suas carruagens estavam excessivamente carregadas. Eles são um fardo para o cansado animal de carga.

2 Eles se curvam, eles prostram-se juntamente. Eles não podem transportar a

21 Anunciai e apresentai as razões: tomai conselho todos juntos. Quem mostrou isso desde a antigüidade? quem de há muito o anunciou? Porventura não sou eu, o Senhor? Pois não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador não há além de mim.

22 Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.

23 Por mim mesmo jurei; já saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

24 De mim se dirá: Tão somente no senhor há justiça e força. A ele virão, envergonhados, todos os que se irritarem contra ele.

25 Mas no Senhor será justificada e se gloriará toda a descendência de Israel.

## Isaías 46

1 Bel se encurva, Nebo se abaixa; os seus ídolos são postos sobre os animais, sobre as bestas; essas cargas que costumáveis levar são pesadas para as bestas já cansadas.

2 Eles juntamente se abaixam e se encurvam; não podem salvar a carga, mas eles mesmos vão para o cativeiro.

21Reúnam-se e apresentem a sua defesa! Mostrem provas de que vale a pena adorar ídolos! Quem, desde muito tempo, anunciou todas essas coisas sobre Ciro? Algum dos seus ídolos disse alguma coisa sobre isso? Somente eu, o Senhor, declarei o futuro, porque eu sou o único Deus, um Deus justo e salvador, como não existe nenhum outro!
22“Em qualquer lugar da terra, voltem para mim e sejam salvos, porque eu sou Deus, e não há nenhum outro.
23Eu jurei por mim mesmo e não vou voltar atrás, porque eu sou justo e só falo a verdade: Diante de mim todo o joelho se dobrará e todos vão jurar que me serão fiéis.
24Todos vão dizer a meu respeito: ‘Somente no Senhor há justiça e força’ ”. Todos os que lutarem contra o Senhor comparecerão diante dele e serão envergonhados.
25Mas os israelitas serão justificados pelo Senhor e terão uma profunda alegria por causa dele.

## Isaías 46

1Bel se inclina, Nebo se abaixa; os seus ídolos estão sendo transportados em carros de boi. Olhem, as imagens que são levadas são pesadas, por isso os animais estão tropeçando, exaustos!

2Os deuses se inclinam e caem no chão! Que deuses são esses? Não podem nem

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | carga, porém eles mesmos vão em cativeiro. | | salvar a si mesmos; como poderão salvar os seus adoradores do cativeiro? |
| 3 Ouvi-me, ó casa de Jacó e todo o restante da casa de Israel; vós, a quem desde o nascimento carrego e levo nos braços desde o ventre materno. | 3“Escutem, ó casa de Jacó e todo o remanescente da casa de Israel, vocês que eu carrego desde o ventre materno e que levo nos braços desde o nascimento. | 3 Escute-me, ó casa de Jacó e todo o remanescente da casa de Israel, os quais são carregados por mim desde o ventre, que são levados desde o útero. | 3 Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o resto da casa de Israel, vós que por mim tendes sido carregados desde o ventre, que tendes sido levados desde a madre. | 3“Escutem o que eu digo, ó casa de Jacó, todos vocês que restaram da nação de Israel, eu os criei e os sustentei desde que foram concebidos, e os tenho carregado desde o seu nascimento. |
| 4 Até à vossa velhice, eu serei o mesmo e, ainda até às cãs, eu vos carregarei; já o tenho feito; levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei e vos salvarei. | 4Até a velhice de vocês eu serei o mesmo e ainda quando tiverem cabelos brancos eu os carregarei. Eu os fiz e eu os levarei; eu os carregarei e os salvarei.” | 4 E até a vossa velhice Eu serei o mesmo; e até os cabelos brancos eu vos carregarei. Eu tenho feito e eu irei levar; eu carregarei e vos livrarei. | 4 Até a vossa velhice eu sou o mesmo, e ainda até as cãs eu vos carregarei; eu vos criei, e vos levarei; sim, eu vos carregarei e vos livrarei. | 4Mesmo na sua velhice, eu serei o seu Deus; cuidarei de vocês quando tiverem cabelos brancos. Eu os criei e os carregarei; eu serei o seu salvador para sempre. |
| 5 A quem me compararéis para que eu lhe seja igual? E que coisa semelhante confrontareis comigo? | 5“Com quem vocês vão me comparar? A quem eu seria igual? E que coisa semelhante confrontarão comigo? | 5 A quem vós me assemelhareis, e fareis igual a mim, e me compararéis, para que nós possamos ser semelhantes? | 5 A quem me assemelhareis, e com quem me igualareis e me compararéis, para que sejamos semelhantes? | 5“Há alguém com quem vocês possam me comparar? Algum desses ídolos pode ser semelhante a mim? A quem vocês me assemelharão para que sejamos comparados? |
| 6 Os que gastam o ouro da bolsa e pesam a prata nas balanças assalariam o ourives para que faça um deus e diante deste se prostram e se inclinam. | 6Os que gastam o ouro da bolsa e pesam a prata nas balanças contratam um ourives para que faça um deus; e depois se prostram e se inclinam diante dele. | 6 Eles retiram ouro da bolsa e pesam prata na balança e contratam um ourives. E ele faz disto um deus. Eles se prostram, sim, eles adoram. | 6 Os que prodigalizam o ouro da bolsa, e pesam a prata nas balanças, assalariam o ourives, e ele faz um deus; e diante dele se prostram e adora, | 6Os homens pagam a um artista para fazer um deus coberto de ouro e prata, e depois se ajoelham diante da imagem e a adoram. É a essas imagens que vocês querem me comparar? |
| 7 Sobre os ombros o tomam, levam-no e o põem no seu lugar, e aí ele fica; do seu lugar não se move; recorrem a ele, mas nenhuma resposta ele dá e a ninguém livra da sua tribulação. | 7Eles o põem sobre os ombros, levam-no e o põem no seu lugar, e aí ele fica; do seu lugar não se move. Recorrem a ele, mas nenhuma resposta ele dá e não livra ninguém da sua tribulação.” | 7 Eles o sustêm sobre o ombro, eles o levam e o dispõem em seu lugar, e ele permanece. Deste seu lugar ele não se ausentará, sim, alguém clamará a ele, contudo, ele não pode responder, nem salvá-lo de seu problema. | 7 Eles o tomam sobre os ombros, o levam, e o colocam no seu lugar, e ali permanece; do seu lugar não se pode mover; e, se recorrem a ele, resposta nenhuma dá, nem livra alguém da sua tribulação. | 7São os próprios homens que levam esses ídolos de um lado para o outro sobre os ombros! Quando são colocados num lugar, esses falsos deuses não podem sequer sair dali! Então os homens fazem pedidos a eles, mas não recebem nenhuma resposta, porque os ídolos não podem livrar as pessoas de seus problemas e sofrimentos. |
| 8 Lembrai-vos disto e tende ânimo; tomai-o a sério, ó prevaricadores. | 8“Lembrem-se disso e animem-se; pensem a respeito disso, ó rebeldes. | 8 Lembrai isto e refleti, homens. Trazei isto novamente à mente, ó vós, transgressores. | 8 Lembrai-vos, disto, e considerai; trazei-o à memória, ó transgressores. | 8“Não se esqueçam disso, vocês, pecadores teimosos! Levem a sério o que digo! |
| 9 Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há | 9Lembrem-se das coisas passadas, das coisas da antiguidade: que eu sou Deus, e | 9 Lembrai das coisas passadas, da antiguidade, porque eu sou Deus e não | 9 Lembrai-vos das coisas passadas desde a antigüidade; que eu sou Deus, e não há | 9E não se esqueçam das coisas maravilhosas que eu fiz ao povo de Israel no passado. Lembrem-se de que eu sou |

outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;

10 que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade;

11 que chamo a ave de rapina desde o Oriente e de uma terra longínqua, o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o cumprirei; tomei este propósito, também o executarei.

12 Ouvi-me vós, os que sois de obstinado coração, que estais longe da justiça.
13 Faço chegar a minha justiça, e não está longe; a minha salvação não tardará; mas estabelecerei em Sião o livramento e em Israel, a minha glória.

## Isaías 47

**A queda de Babilônia**

1 Desce e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão, pois já não há trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais te chamarás a mimosa e delicada.

2 Toma a mó e mói a farinha; tira o teu véu, ergue a cauda da tua vestidura, desnuda as pernas e atravessa os rios.

3 As tuas vergonhas serão descobertas, e se verá o teu opróbrio; tomarei vingança e não pouparei a homem algum.

não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim.

10Desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade revelo as coisas que ainda não sucederam. Eu digo: o meu conselho permanecerá em pé, e farei toda a minha vontade.

11Chamo uma ave de rapina desde o Oriente; de uma terra longínqua vem o homem do meu conselho. Eu o disse e também o cumprirei; fiz este plano, também o executarei.”

12“Escutem, vocês de coração obstinado, que estão longe da justiça.
13Faço chegar a minha justiça, e ela não está longe; a minha salvação não tardará. Estabelecerei em Sião o livramento e em Israel, a minha glória.”

## Isaías 47

**A queda da Babilônia**

1“Desça e sente-se no pó, ó virgem filha da Babilônia; sente-se no chão, pois já não há trono, ó filha dos caldeus. Porque nunca mais você será chamada sensível e delicada.

2Pegue as pedras do moinho e faça farinha; tire o véu, levante a saia, descubra as pernas e atravesse os rios.

3A sua nudez será descoberta, e se verá a sua vergonha; tomarei vingança e não pouparei ninguém.”

há ninguém mais. Eu sou Deus e não há outro como Eu.

10 Declarando o fim desde o princípio, e desde tempos antigos as coisas que não estavam ainda feitas, dizendo: Meu conselho prevalecerá e farei toda minha vontade.
11 Chamando um pássaro faminto desde o leste, o homem que realiza meu propósito, proveniente de uma nação distante; sim, eu tenho falado isto. Eu também farei isto acontecer. Eu tenho proposto isto, eu também farei isto.
12 Escutai-me, vós valentes que estais longe da justiça.
13 Eu trago para perto minha justiça; ela não estará distante e minha salvação não tardará. Eu colocarei salvação em Sião, por Israel, minha glória.

## Isaías 47

1 Desce e senta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia, senta-te no chão. Não há mais trono, ó filha dos caldeus, porque tu não serás mais chamada terna e delicada.

2 Pega as pedras de moinho e mói farinha. Tira o que cobre tuas tranças e descobre a perna, descobre a coxa, atravessa os rios.

3 Tua nudez será descoberta, sim, tua vergonha será vista. Eu tomarei vingança e não me oporei a ti, como um homem.

outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;

10 que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antigüidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei toda a minha vontade;

11 chamando do oriente uma ave de rapina, e dum país remoto o homem do meu conselho; sim, eu o disse, e eu o cumprirei; formei esse propósito, e também o executarei.

12 Ouvi-me, ó duros de coração, os que estais longe da justiça.
13 Faço chegar a minha justiça; e ela não está longe, e a minha salvação não tardará; mas estabelecerei a salvação em Sião, e em Israel a minha glória.

## Isaías 47

1 Desce, e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão sem trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada a mimosa nem a delicada.

2 Toma a mó, e mói a farinha; remove o teu véu, suspende a cauda da tua vestidura, descobre as pernas e passa os rios.

3 A tua nudez será descoberta, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei vingança, e não pouparei a homem algum.

Deus, e não há nenhum outro; eu sou Deus, e não há ninguém que se compare a mim.
10Já há muito tempo venho anunciando a vocês o que vai acontecer no futuro, e agora eu prometo: Tudo o que planejei acontecerá; vou cumprir toda a minha vontade.

11Chamarei uma ave de rapina lá do Oriente, de uma terra bem distante, um homem que vai cumprir os meus planos. O que eu disse, isso eu farei acontecer; tudo que eu planejei isso farei.

12Escutem o que digo, pecadores teimosos, vocês que estão longe da justiça!
13Eu estou oferecendo a minha salvação. Ela não vai demorar; vai chegar em breve! Vou oferecer a minha libertação a Sião e darei novamente a minha glória a Israel!

## Isaías 47

1“Babilônia, cidade que nunca foi invadida, desça de sua glória e sente-se no pó! Já passaram os seus dias de poder e grandeza; arraste-se na poeira! Você, filha dos caldeus, nunca mais será bela e delicada como uma princesa.
2Você passará a ser uma escrava, moendo trigo para fazer farinha. Tire o seu véu e a sua capa, descubra suas pernas e atravesse os riachos.
3Você vai ficar nua e envergonhada diante de todos os povos. Eu me vingarei e não terei pena de nenhum de seus moradores”.

4 Quanto ao nosso Redentor, o SENHOR dos Exércitos é seu nome, o Santo de Israel.

5 Assenta-te calada e entra nas trevas, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás chamada senhora de reinos.

6 Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança e a entreguei na tua mão, porém não usaste com ela de misericórdia e até sobre os velhos fizeste mui pesado o teu jugo.

7 E disseste: Eu serei senhora para sempre! Até agora não tomaste a sério estas coisas, nem te lembraste do seu fim.

8 Ouve isto, pois, tu que és dada a prazeres, que habitas segura, que dizes contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

9 Mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; virão em cheio sobre ti, apesar da multidão das tuas feitiçarias e da abundância dos teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Não há quem me veja. A tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste contigo mesma: Eu só, e além de mim não há outra.

4Quanto ao nosso Redentor, Senhor dos Exércitos é o seu nome, o Santo de Israel.

5“Fique sentada em silêncio e vá para um lugar escuro, ó filha dos caldeus, porque nunca mais você será chamada senhora dos reinos.

6Eu estava irado contra o meu povo, profanei a minha herança e a entreguei nas suas mãos, mas você não usou de misericórdia com ela e até sobre os velhos você fez muito pesado o seu jugo.

7Você disse: ‘Eu serei senhora para sempre!’ Até agora você não levou estas coisas a sério, nem se lembrou do seu fim.

8Agora, pois, escute isto, você que ama os prazeres, que habita segura e que diz a si mesma: ‘Eu sou a única, e não há outra além de mim. Não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.’”

9“Mas ambas estas coisas virão sobre você num momento, no mesmo dia: perda de filhos e viuvez; virão em cheio sobre você, apesar da multidão das suas feitiçarias e da abundância dos seus encantamentos.

10Porque você confiou na sua maldade e dizia: ‘Não há quem me veja.’ A sua sabedoria e o seu conhecimento, isso fez com que você se desviasse e dissesse a si

4 Com relação ao nosso Redentor, o SENHOR dos Exércitos é seu nome, o Santo de Israel.

5 Senta-te em silêncio e adentra tu na escuridão, ó filha dos caldeus, porque tu não serás mais chamada a senhora de reinos.

6 Eu estive furioso com meu povo, Eu tenho profanado minha herança e os dado em tua mão. Tu não mostraste misericórdia para com eles. Sobre o ancião tu tens colocado mui pesadamente teu jugo.

7 E tu disseste: Serei uma dama para sempre. Portanto, assim tu não dispuseste estas coisas ao teu coração, nem consideraste o ponto final delas.

8 Portanto, ouve agora isto: Tu que és dada a prazeres, que habitas descuidadamente. Tu que dizes em teu coração: Eu sou e ninguém mais do que eu. Eu não sentarei como uma viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

9 Porém, estas duas coisas virão a ti em um momento em um dia: a perda de filhos e a viuvez. Elas virão sobre ti em sua plenitude, por causa da multidão de tuas feitiçarias e por causa da grande abundância de teus encantamentos.

10 Porque tu tens confiado em tua perversidade. Tu tens dito: Ninguém me vê. Tua sabedoria e teu conhecimento, têm te pervertido, e tu tens dito em teu

4 Quanto ao nosso Redentor, o Senhor dos exércitos é o seu nome, o Santo de Israel.

5 Assenta-te calada, e entra nas trevas, ó filha dos caldeus; porque não serás chamada mais a senhora de reinos.

6 Muito me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança, e os entreguei na tua mão; não usaste de misericórdia para com eles, e até sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.

7 E disseste: Eu serei senhora para sempre; de sorte que até agora não tomaste a peito estas coisas, nem te lembraste do fim delas.

8 Agora pois ouve isto, tu que és dada a prazeres, que habitas descuidada, que dizes no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra; não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

9 Mas ambas estas coisas virão sobre ti num momento, no mesmo dia, perda de filhos e viuvez; em toda a sua plenitude virão sobre ti, apesar da multidão das tuas feitiçarias, e da grande abundância dos teus encantamentos.

10 Porque confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me vê; a tua sabedoria e o teu conhecimento, essas coisas te perverteram; e disseste no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra.

4Mas nós temos um Redentor que vai nos libertar, e o seu nome é o Senhor Todo-poderoso, o Santo de Israel.

5“Sente-se em silêncio na escuridão e sofra calada, Babilônia. Você nunca mais será chamada ‘Rainha das Nações’.

6Fiquei muito irado com o meu povo, deixei que você invadisse Jerusalém e entreguei os judeus nas suas mãos. Mas você não mostrou misericórdia para com eles; até os idosos tiveram de carregar pesadas cargas.

7E você pensava consigo mesma: ‘Eu serei a rainha para sempre!’ sem se lembrar do que aconteceu no passado aos que maltratam o meu povo Israel.

8“Você, Babilônia, que ama o luxo e os prazeres da vida, que vive em segurança, e que diz: ‘Sou a única, a eterna rainha das nações! Nunca serei conquistada e meus habitantes nunca morrerão na guerra!’

9Essas duas desgraças acontecerão de repente, num mesmo instante, num único dia: você vai ficar viúva e perderá os filhos. Você será invadida, e os seus habitantes morrerão na guerra; e nenhuma das suas feitiçarias nem a sua magia serão capazes de impedir esses acontecimentos.

10Você confiou na sua maldade, pensando que ela a protegeria, e disse para si mesma: ‘Ninguém pode me ver’. Sua sabedoria e o seu conhecimento a

11 Pelo que sobre ti virá o mal que por encantamentos não saberás conjurar; tal calamidade cairá sobre ti, da qual por expiação não te poderás livrar; porque sobre ti, de repente, virá tamanha desolação, como não imaginavas.

12 Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas feitiçarias em que te fatigaste desde a tua mocidade; talvez possas tirar proveito, talvez, com isso, inspirar terror.

13 Já estás cansada com a multidão das tuas consultas! Levantem-se, pois, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova te predizem o que há de vir sobre ti.
14 Eis que serão como restolho, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas; nenhuma brasa restará para se aquentarem, nem fogo, para que diante dele se assentem.

15 Assim serão para contigo aqueles com quem te fatigaste; aqueles com quem negociaste desde a tua mocidade; dispersar-se-ão, cambaleantes, cada qual pelo seu caminho; ninguém te salvará.

## Isaías 48

**Repreendida a infidelidade de Israel**

1 Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais pelo nome de Israel e saístes da linhagem de Judá, que jurais pelo nome do SENHOR

mesma: 'Eu sou a única, e não há outra além de mim.'
11Por isso, virá sobre você uma desgraça que você não saberá afastar com os seus encantamentos. Cairá sobre você uma calamidade da qual não poderá se livrar por expiação. Porque sobre você virá, de repente, uma desolação como você não imaginava.
12Continue, pois, com os seus encantamentos e com a multidão das suas feitiçarias em que você tem se fatigado desde a sua mocidade! Talvez você possa tirar algum proveito disso; talvez, com isso, consiga inspirar terror.
13Você está cansada de tanto ouvir conselhos! Que se levantem, agora, os que dissecam os céus e fitam os astros, os que em cada lua nova predizem o que há de vir sobre você. Que eles a ajudem!
14Eis que serão como palha, o fogo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas; nenhuma brasa restará para se aquecerem, nem fogo, para que diante dele se assentem.
15Isso é o que lhe farão aqueles com quem você se fatigou, aqueles com quem negociou desde a sua mocidade: eles se dispersarão, cambaleantes, cada qual pelo seu caminho; não haverá ninguém para salvá-la."

## Isaías 48

**A infidelidade de Israel é repreendida**

1Escutem isto, casa de Jacó, vocês que se chamam pelo nome de Israel e saíram da linhagem de Judá, vocês que juram pelo

coração: Eu sou e ninguém mais do que eu.

11 Portanto, o mal virá sobre ti. Tu não saberás de onde ele se levanta, e desgraça te atacará de repente, ferozmente. Tu não serás capaz de a repelir. E desolação virá sobre ti de repente, a qual tu não saberás.

12 Levanta agora com teus encantamentos e com a multidão de tuas feitiçarias, em que tu tens trabalhado desde tua juventude. Se então tu fores capaz de te beneficiar, se então tu fores, poderás prevalecer.
13 Tu estás cansado na multidão de teus conselhos. Deixa agora os astrólogos, os astrônomos, os prognosticadores mensais ficarem de pé e te salvarem destas coisas que virão sobre ti.
14 Eis que eles serão como restolho, o fogo os queimará. Eles não livrarão a si mesmos do poder da chama. Não há de existir uma brasa para nela se aquecer, nem fogo para se assentar diante dele.

15 Deste modo eles estarão diante de ti com aqueles com quem tu tens trabalhado, teus comerciantes, desde tua juventude. Eles vaguearão cada um para seu lado; ninguém te salvará.

## Isaías 48

1 Ouvi vós isto, ó casa de Jacó, que sois chamados pelo nome de Israel e emergis das águas de Judá, que jurais pelo nome

11 Pelo que sobre ti virá o mal de que por encantamentos não saberás livrar-te; e tal destruição cairá sobre ti, que não a poderás afastar; e virá sobre ti de repente tão tempestuosa desolação, que não a poderás conhecer.

12 Deixa-te estar com os teus encantamentos, e com a multidão das tuas feitiçarias em que te hás fatigado desde a tua mocidade, a ver se podes tirar proveito, ou se porventura podes inspirar terror.
13 Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se pois agora e te salvem os astrólogos, que contemplam os astros, e os que nas luas novas prognosticam o que há de vir sobre ti.
14 Eis que são como restolho; o logo os queimará; não poderão livrar-se do poder das chamas; pois não é um braseiro com que se aquentar, nem fogo para se sentar junto dele.

15 Assim serão para contigo aqueles com quem te hás fatigado, os que tiveram negócios contigo desde a tua mocidade; andarão vagueando, cada um pelo seu caminho; não haverá quem te salve.

## Isaías 48

1 Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais do nome de Israel, e saístes dos lombos de Judá, que jurais pelo nome do Senhor, e

enganaram. Você pensava assim: 'Somente eu; não existe ninguém além de mim'.
11Por isso, uma terrível desgraça vai alcançar você, um castigo que você não poderá evitar com sua magia, um castigo para o qual não há perdão! Uma catástrofe que você não poderá prever cairá sobre você tão de repente que você nem vai saber como nem de onde veio.
12"Continue com essa magia e com essas feitiçarias sem fim; afinal, você vem fazendo isso desde o começo da sua história! Quem sabe dará resultado, quem sabe assim você vai assustar os seus inimigos!
13Você, Babilônia, tem conselheiros de sobra! Vejamos se os astrólogos que passam noites e noites observando o céu para anunciar o que vai acontecer no futuro são capazes de salvá-la.
14Eles serão destruídos num instante, como a palha seca jogada ao fogo. Não conseguirão salvar nem suas próprias vidas! Na hora da destruição eles não serão capazes de proteger você, Babilônia!

15Os astrólogos e adivinhos que você sustentou por tanto tempo não a ajudarão em nada. Todos eles irão embora, cada um seguindo o seu próprio caminho. Ninguém vai ser capaz de salvá-la, Babilônia!

## Isaías 48

1"Ouçam isto, ó casa de Jacó, vocês que são chamados pelo nome de Israel e são descendentes de Judá, vocês que juram no

e confessais o Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

2 (Da santa cidade tomam o nome e se firmam sobre o Deus de Israel, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.)

3 As primeiras coisas, desde a antiguidade, as anunciei; sim, pronunciou-as a minha boca, e eu as fiz ouvir; de repente agi, e elas se cumpriram.

4 Porque eu sabia que eras obstinado, e a tua cerviz é um tendão de ferro, e tens a testa de bronze.

5 Por isso, to anunciei desde aquele tempo e to dei a conhecer antes que acontecesse, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas; ou: A minha imagem de escultura e a fundição as ordenaram.

6 Já o tens ouvido; olha para tudo isto; porventura, não o admites? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, que não conhecias.

7 Apareceram agora e não há muito, e antes deste dia delas não ouviste, para que não digas: Eis que já o sabia.

8 Tu nem as ouviste, nem as conheceste, nem tampouco antecipadamente se te abriram os ouvidos, porque eu sabia que procederias mui perfidamente e eras

nome do Senhor e confessam o Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

2Da santa cidade tomam o nome e se firmam sobre o Deus de Israel, cujo nome é Senhor dos Exércitos.

3“Desde a antiguidade anunciei as primeiras coisas; a minha boca as pronunciou, e eu as fiz ouvir; de repente agi, e elas se cumpriram.

4Porque eu sabia que você era obstinado, que o seu pescoço é um tendão de ferro e que a sua testa era de bronze.

5Por isso, desde aquele tempo eu lhe anunciei essas coisas e as dei a conhecer antes que acontecessem, para que você não dissesse: ‘O meu ídolo fez estas coisas’; ou: ‘A minha imagem de escultura e a minha imagem de fundição as ordenaram.’”

6“Você já ouviu; agora olhe bem para tudo isto; será que você não vai admitir que falei a verdade? Desde agora lhe anuncio coisas novas e ocultas, que você não conhecia.

7Foram criadas agora e não há muito tempo, e antes deste dia você não tinha ouvido falar nelas, para que você não diga: ‘Sim, eu já sabia.’

8Você não ouviu, não conheceu, nem tampouco antecipadamente se abriram os seus ouvidos, porque eu sabia que você

do SENHOR e fazeis menção do Deus de Israel, porém não em verdade, nem em justiça.

2 Porque eles chamam a si mesmos de cidade santa e se fazem firmes no Deus de Israel: O SENHOR dos Exércitos é seu nome.

3 Eu tenho declarado as coisas anteriores desde o início, e elas foram proferidas pela minha boca e eu as mostrei. Eu atuei de repente e elas aconteceram.

4 Porque eu sabia que tu és obstinado e teu pescoço é um tendão de ferro e tua fronte bronze.

5 Eu tenho declarado exatamente desde o início isto a ti, antes que isto ocorresse eu te mostrei, para prevenir qualquer possibilidade de que tu fosses dizer: Meu ídolo tem feito isto, e minha imagem esculpida e minha imagem fundida tem ordenado estes fatos.

6 Tu tens ouvido, e visto tudo isto, e não ireis vós declará-lo? Eu tenho te mostrado novas coisas deste tempo, coisas ocultas e tu não as conheceste.

7 Elas são criadas agora e não desde o princípio; antes do dia em que tu não ouviste a respeito delas, para prevenir qualquer possibilidade de que tu pudesses dizer: Eis que eu as conhecia.

8 Sim, tu não ouviste. Sim, tu não conheceste. Sim, desde aquele tempo em que teu ouvido não estava aberto. Porquanto eu sabia que tu te comportarias

fazeis menção do Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.

2 E até da santa cidade tomam o nome, e se firmam sobre o Deus de Israel; o Senhor dos exércitos é o seu nome.

3 Desde a antigüidade anunciei as coisas que haviam de ser; da minha boca é que saíram, e eu as fiz ouvir; de repente as pus por obra, e elas aconteceram.

4 Porque eu sabia que és obstinado, que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa de bronze.

5 Há muito tas anunciei, e as manifestei antes que acontecessem, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas, ou a minha imagem de escultura, ou a minha imagem de fundição as ordenou.

6 Já o tens ouvido; olha bem para tudo isto; porventura não o anunciarás? Desde agora te mostro coisas novas e ocultas, que não sabias.

7 São criadas agora, e não de há muito, e antes deste dia não as ouviste, para que não digas: Eis que já eu as sabia.

8 Tu nem as ouviste, nem as conheceste, nem tampouco há muito foi aberto o teu ouvido; porque eu sabia que procedeste

nome do Senhor e prometem obediência ao Deus de Israel, mas não cumprem sua promessa!

2Escutem bem, vocês que se orgulham de viver na cidade santa e que se gabam de confiar no Deus de Israel, o Senhor Todo-poderoso:

3Eu lhes anunciei várias vezes, desde o princípio de sua história, o que iria acontecer no futuro. Anunciei, e pouco tempo depois eu mesmo realizei o que havia anunciado.

4Pois eu sabia que vocês são um povo teimoso e endurecido; os tendões e seu pescoço eram ferro, a sua testa era bronze.

5Foi por isso que eu avisei a vocês sobre os fatos do futuro, muito antes de eles acontecerem. Assim, vocês não poderiam dizer: ‘Foram os meus ídolos que fizeram tudo isso; minha imagem que eu fiz é que mandou todas essas coisas acontecerem!’

6Vocês ouviram as minhas profecias e viram como eu as cumpri. Será que vocês teimam em não admiti-las? “Pois agora eu vou lhes anunciar coisas novas, segredos que vocês ainda não conhecem.

7Elas são totalmente novas, coisas sobre as quais vocês nunca ouviram. Assim, vocês não poderão dizer mais tarde: ‘Já sabíamos disso há muito tempo!’

8Eu não as contei antes porque sabia que vocês não iam acreditar em mim e continuariam a me trair com seus ídolos. Na verdade, desde que Israel começou a

chamado de transgressor desde o ventre materno.
9 Por amor do meu nome, retardarei a minha ira e por causa da minha honra me conterei para contigo, para que te não venha a exterminar.
10 Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata; provei-te na fornalha da aflição.

11 Por amor de mim, por amor de mim, é que faço isto; porque como seria profanado o meu nome? A minha glória, não a dou a outrem.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o mesmo, sou o primeiro e também o último.

13 Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra estendeu os céus; quando eu os chamar, eles se apresentarão juntos.

14 Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi! Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas? O SENHOR amou a Ciro e executará a sua vontade contra a Babilônia, e o seu braço será contra os caldeus.

15 Eu, eu tenho falado; também já o chamei. Eu o trouxe e farei próspero o seu caminho.

16 Chegai-vos a mim e ouvi isto: não falei em segredo desde o princípio; desde o

não é nada confiável e é chamado de transgressor desde o ventre materno."
9"Por amor do meu nome, retardarei a minha ira e, por causa da minha honra, me conterei em relação a você, para que eu não venha a exterminá-lo.

10Eis que refinei você, mas não como a prata; eu o provei na fornalha da aflição.

11Por amor de mim, por amor de mim é que faço isto; pois como seria profanado o meu nome? Não darei a mais ninguém a minha glória."

**O Senhor chama Israel**

12"Escute, ó Jacó, e também você, Israel, a quem chamei: Eu sou o mesmo, sou o primeiro e também o último.

13Também a minha mão fundou a terra, e a minha mão direita estendeu os céus; quando eu os chamar, eles se apresentarão juntos."

14"Reúnam-se, todos vocês, e escutem! Quem, dentre eles, anunciou estas coisas? Aquele a quem o Senhor amou executará a sua vontade contra a Babilônia, e o seu braço será contra os caldeus.

15Eu, eu tenho falado; também já o chamei. Eu o trouxe e farei próspero o seu caminho.

16Aproximem-se de mim e escutem isto: desde o princípio, não falei em segredo;

muito traiçoeiramente, e foste chamado um transgressor, desde o útero.

9 Por amor do meu Nome eu adiarei minha ira; e por meu louvor eu me conterei por ti, para que eu não te extermine.

10 Eis que eu tenho te refinado, mas não como a prata. Eu te tenho provado dentro da fornalha da aflição.

11 Por amor de mim mesmo, por amor de mim mesmo, eu farei isto. Pois como meu nome deveria ser profanado? E eu não darei minha glória a outro.

12 Escuta-me, ó Jacó e Israel, a quem chamei. Eu o sou. Eu sou o primeiro, também sou o último.

13 Minha mão também tem colocado o alicerce da terra e minha mão direita tem medido os céus. Quando eu os chamo eles se levantam juntamente.

14 Todos vós, congregai-vos e ouvi. Quem dentre eles tem declarado estas coisas? O SENHOR o tem amado. Ele executará seu desejo sobre Babilônia e seu braço será sobre os caldeus.

15 Eu, eu tenho falado. Sim, Eu o tenho chamado. Eu o tenho trazido e ele fará seu caminho próspero.

16 Aproximai-vos de mim, ouvi vós isto: Eu não tenho falado em oculto desde o

muito perfidamente, e que eras chamado transgressor desde o ventre.
9 Por amor do meu nome retardo a minha ira, e por causa do meu louvor me contenho para contigo, para que eu não te extermine.

10 Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição,

11 Por amor de mim, por amor de mim o faço; porque como seria profanado o meu nome? A minha glória não a darei a outrem,

12 Escuta-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu também o último.

13 Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra estendeu os céus; quando eu os chamo, eles aparecem juntos.

14 Ajuntai-vos todos vós, e ouvi: Quem, dentre eles, tem anunciado estas coisas? Aquele a quem o Senhor amou executará a sua vontade contra Babilônia, e o seu braço será contra os caldeus.

15 Eu, eu o tenho dito; também já o chamei; eu o trouxe, e o seu caminho será próspero.

16 Chegai-vos a mim, ouvi isto: Não falei em segredo desde o princípio; desde o

existir como povo, vem sendo infiel e pecador!
9Mas, por amor do meu nome, eu adio a minha ira; para defender a minha honra, eu adio o castigo para não acabar com vocês.
10Eu fiz vocês passarem pelo fogo do sofrimento para deixá-los puros, como a prata é purificada na fornalha.
11Mas, por amor de mim mesmo, sim, por amor de mim mesmo, é que eu não destruo todos vocês. Como posso permitir que eu mesmo seja difamado, dizendo que os seus ídolos são mais poderosos do que eu? Eu não reparto a minha glória com ninguém!

12"Escutem o que eu digo, ó Jacó, vocês que são o meu povo Israel, o povo que escolhi! Eu, o Senhor, sou o único Deus. Sou o primeiro e o último.
13Com as minhas mãos eu coloquei os alicerces da terra; a minha mão direita estendeu os céus. Eu ordenei, e a terra e o céu foram criados.
14"Aproximem-se, venham todos vocês e ouçam: Qual desses ídolos que vocês têm já anunciou o seguinte: O amado do Senhor fará o que eu quero. Ele cumprirá os meus planos contra a Babilônia; seu braço será estendido contra a Babilônia.
15Eu, somente eu, anuncio essas coisas. Sim, eu já o chamei; eu o mandei vir para atacar a Babilônia e darei a ele completa vitória.
16"Aproximem-se mais um pouco e escutem bem isto: Eu sempre anunciei

tempo em que isso vem acontecendo, tenho estado lá. Agora, o SENHOR Deus me enviou a mim e o seu Espírito.

17 Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.

18 Ah! Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria a tua paz como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.

19 Também a tua posteridade seria como a areia, e os teus descendentes, como os grãos da areia; o seu nome nunca seria eliminado nem destruído de diante de mim.

20 Saí da Babilônia, fugi de entre os caldeus e anunciai isto com voz de júbilo; proclamai-o e levai-o até ao fim da terra; dizei: O SENHOR remiu a seu servo Jacó.

21 Não padeceram sede, quando ele os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a pedra, e as águas correram.

22 Para os perversos, todavia, não há paz, diz o SENHOR.

## Isaías 49

desde o tempo em que isso vem acontecendo, tenho estado lá.” “Agora, o Senhor Deus enviou a mim e o seu Espírito.”

17Assim diz o Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel: “Eu sou o Senhor, o seu Deus, que lhe ensina o que é útil e o guia pelo caminho em que você deve andar.

18Ah! Se você tivesse dado ouvidos aos meus mandamentos! Então a sua paz seria como um rio, e a sua justiça, como as ondas do mar.

19Também a sua posteridade seria como a areia, e os seus descendentes, como os grãos da areia; o seu nome nunca seria eliminado nem destruído de diante de mim.”

20Saiam da Babilônia, fujam do meio dos caldeus! Anunciem isto com voz de júbilo; proclamem e levem esta boa notícia até os confins da terra. Digam: “O Senhor remiu o seu servo Jacó.”

21Não padeceram sede, quando ele os levava pelos desertos; fez brotar para eles água da rocha; fendeu a pedra, e a água jorrou.

22“Mas para os ímpios não há paz”, diz o Senhor.

## Isaías 49

princípio. Desde o tempo em que isto era, lá estou Eu, e agora o Senhor DEUS e seu Espírito me tem enviado.

17 Assim diz o SENHOR, teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR teu Deus, que te ensina o que é proveitoso, que te conduz pelo caminho em que deves andar.

18 Ó se tu tivesses escutado os meus mandamentos! Então tua paz teria sido como um rio e tua justiça como as ondas do mar.

19 Tua descendência também teria sido como a areia, e os frutos de teu ventre como o seu cascalho. O nome dele não teria sido cortado nem destruído diante de mim.

20 Saí vós de Babilônia, fugi vós desde os caldeus, com uma voz de canto declarai vós, dizei isto, pronunciai isto, para os confins da terra. Dizei vós: O SENHOR tem redimido a seu servo Jacó.

21 E eles não ficaram sedentos quando Ele os conduziu através dos desertos. Ele fez as águas fluírem para fora da rocha para eles. Ele também fendeu a rocha e as águas jorraram.

22 Não há paz, diz o SENHOR, para o perverso.

## Isaías 49

tempo em que aquilo se fez, eu estava ali; e agora o Senhor Deus me enviou juntamente com o seu Espírito.

17 Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar.

18 Ah! se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar;

19 também a tua descendência teria sido como a areia, e os que procedem das tuas entranhas como os seus grãos; o seu nome nunca seria cortado nem destruído de diante de mim.

20 Saí de Babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isto, e levai-o até o fim da terra; dizei: O Senhor remiu a seu servo Jacó;

21 e não tinham sede, quando os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a rocha, e as águas jorraram.

22 Não há paz para os ímpios, diz o Senhor.

## Isaías 49

claramente o que iria acontecer; nunca falei secretamente, e tenho governado todas as coisas desde que começaram”. Agora o Soberano, o Senhor, me enviou, com o seu Espírito para trazer a vocês esta mensagem:

17Assim diz o Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel: “Eu sou o Senhor, o seu Deus, aquele mestre que ensina o que é melhor para você, o guia que está sempre mostrando o caminho por onde você deve andar.

18Ah, como seria bom se você tivesse obedecido aos meus mandamentos! Você teria uma paz que não termina, como um rio que corre sem parar; teria justiça constante, como as ondas do mar que nunca deixam de quebrar na praia.

19Seus descendentes seriam como os grãos de areia da praia do mar; o seu nome nunca seria eliminado nem destruído de diante de mim”.

20Saiam da Babilônia! Abandonem a terra onde foram escravos! Deixem essa terra para trás e cantem de alegria, anunciem a todos os povos do mundo que o Senhor salvou Israel, o seu servo.

21Ele guiou os israelitas através dos desertos e não deixou que eles passassem sede; dividiu a rocha e fez fluir água para beberem; partiu a rocha e a água jorrou!

22Para os maus não há paz, diz o Senhor.

## Isaías 49

**O Servo do Senhor é a luz dos gentios**

1 Ouvi-me, terras do mar, e vós, povos de
longe, escutai! O SENHOR me chamou
desde o meu nascimento, desde o ventre
de minha mãe fez menção do meu nome;

2 fez a minha boca como uma espada
aguda, na sombra da sua mão me
escondeu; fez-me como uma flecha polida,
e me guardou na sua aljava,

3 e me disse: Tu és o meu servo, és Israel,
por quem hei de ser glorificado.

4 Eu mesmo disse: debalde tenho
trabalhado, inútil e vãmente gastei as
minhas forças; todavia, o meu direito está
perante o SENHOR, a minha recompensa,
perante o meu Deus.

5 Mas agora diz o SENHOR, que me
formou desde o ventre para ser seu servo,
para que torne a trazer Jacó e para reunir
Israel a ele, porque eu sou glorificado
perante o SENHOR, e o meu Deus é a
minha força.

6 Sim, diz ele: Pouco é o seres meu servo,
para restaurares as tribos de Jacó e
tornares a trazer os remanescentes de
Israel; também te dei como luz para os
gentios, para seres a minha salvação até à
extremidade da terra.

7 Assim diz o SENHOR, o Redentor e Santo
de Israel, ao que é desprezado, ao
aborrecido das nações, ao servo dos
tiranos: Os reis o verão, e os príncipes se

**O Servo do Senhor é a luz dos gentios**

1 Escutem, terras do mar, e vocês, povos de
longe, prestem atenção! O Senhor me
chamou desde o meu nascimento, desde o
ventre de minha mãe fez menção do meu
nome.

2 Ele fez a minha boca como uma espada
aguda, na sombra da sua mão me
escondeu. Ele fez de mim uma flecha
polida, e me guardou na sua aljava.

3 E me disse: "Você é o meu servo, você é
Israel, por meio de quem hei de ser
glorificado."

4 Mas eu disse: "Tenho trabalhado em vão;
gastei as minhas forças por nada e à toa."
Todavia, o meu direito está diante
do Senhor, a minha recompensa está
diante do meu Deus.

5 Mas agora diz o Senhor, que me formou
desde o ventre para ser o seu servo, para
trazer Jacó de volta e reunir Israel a ele,
porque sou glorificado diante do Senhor, e
o meu Deus é a minha força.

6 Sim, ele diz: "Para você, é muito pouco
ser o meu servo para restaurar as tribos de
Jacó e trazer de volta o remanescente de
Israel. Farei também com que você seja
uma luz para os gentios, para que você
seja a minha salvação até os confins da
terra."

7 O Senhor, o Redentor e Santo de Israel,
diz ao que é desprezado, ao que é
detestado pelas nações, ao servo dos
dominadores: "Os reis o verão e se

1 Ouçam, ó ilhas, a mim, e escutai vós
povo, de longe; o SENHOR me tem
chamado desde o útero. Desde o ventre de
minha mãe tem ele feito menção do meu
nome.

2 E ele tem feito minha boca como uma
espada afiada; na sombra de sua mão ele
me tem escondido e feito de mim uma
lança polida; em sua aljava ele me tem
escondido.

3 E disse-me: Tu és meu servo, ó Israel, em
quem eu serei glorificado.

4 Então eu disse: Eu tenho trabalhado em
vão. Eu tenho gasto minha força por nada
e em vão. Contudo, certamente meu
julgamento está com o SENHOR e minha
obra com o meu Deus.

5 E, agora, diz o SENHOR, que me formou
desde o útero para ser seu servo, para
trazer Jacó novamente para Ele: Embora
Israel não esteja reunido, contudo, eu serei
honrado aos olhos do SENHOR e meu
Deus será minha força.

6 E Ele disse: Isto é uma coisa de pouca
importância, que tu sejas meu servo para
levantar as tribos de Jacó e para restaurar
os preservados de Israel. Eu também darei
a ti por luz para os gentios a fim de que tu
possas ser minha salvação até o fim da
terra.

7 Assim diz o SENHOR, o Redentor de
Israel e seu Santo para aquele a quem o
homem despreza, para ele a quem a nação
detesta, para um servo de governantes:

1 Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de
longe: O Senhor chamou-me desde o
ventre, desde as entranhas de minha mãe
fez menção do meu nome

2 e fez a minha boca qual espada aguda;
na sombra da sua mão me escondeu; fez-
me qual uma flecha polida, e me encobriu
na sua aljava;

3 e me disse: Tu és meu servo; és Israel,
por quem hei de ser glorificado.

4 Mas eu disse: Debalde tenho trabalhado,
inútil e vãmente gastei as minhas forças;
todavia o meu direito está perante o
Senhor, e o meu galardão perante o meu
Deus.

5 E agora diz o Senhor, que me formou
desde o ventre para ser o seu servo, para
tornar a trazer-lhe Jacó, e para reunir
Israel a ele {pois aos olhos do Senhor sou
glorificado, e o meu Deus se fez a minha
força}.

6 Sim, diz ele: Pouco é que sejas o meu
servo, para restaurares as tribos de Jacó, e
tornares a trazer os preservados de Israel;
também te porei para luz das nações, para
seres a minha salvação até a extremidade
da terra.

7 Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel,
e o seu Santo, ao que é desprezado dos
homens, ao que é aborrecido das nações,
ao servo dos tiranos: Os reis o verão e se

1 Povos de terras distantes, escutem o que
eu digo: O Senhor me chamou antes do
meu nascimento; quando eu ainda estava
no ventre de minha mãe ele me chamou
pelo meu nome.

2 Ele fez as minhas palavras serem afiadas
como uma espada. Ele me escondeu com a
palma da sua mão. Ele me fez como uma
flecha aguda e me guardou na sua aljava
para usar na hora certa.

3 Ele me disse: "Você é o meu servo, Israel,
um príncipe poderoso; você me
glorificará".

4 Mas eu respondi: "O trabalho que eu faço
por este povo é vão. Eu me esforcei e me
cansei inutilmente; eu sei, porém, que
Deus vai fazer justiça e recompensar o
meu serviço".

5 Mas o Senhor me formou no ventre de
minha mãe para ser o seu servo, para
trazer de volta a ele o seu povo Israel; pois
sou honrado aos olhos do Senhor, e o meu
Deus tem sido a minha força.

6 Agora ele me diz: "Você vai fazer mais do
que ser meu servo e restaurar as tribos de
Jacó e trazer Israel de volta para mim.
Também farei de você uma luz para o
mundo, para levar a minha salvação a
todos os habitantes da terra".

7 O Senhor, o Redentor, o Santo de Israel,
promete aos que são desprezados,
rejeitados pelos povos, explorados pelos
reis e governadores da terra: "Reis se

levantarão; e eles te adorarão por amor do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

**Prometida a restauração de Israel**

8 Diz ainda o SENHOR: No tempo aceitável, eu te ouvi e te socorri no dia da salvação; guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo, para restaurares a terra e lhe repartires as herdades assoladas;

9 para dizeres aos presos: Saí, e aos que estão em trevas: Aparecei. Eles pastarão nos caminhos e em todos os altos desnudos terão o seu pasto.

10 Não terão fome nem sede, a calma nem o sol os afligirá; porque o que deles se compadece os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas.

11 Transformarei todos os meus montes em caminhos, e as minhas veredas serão alteadas.

12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles, do Norte e do Ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim.
13 Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o SENHOR consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece.
14 Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou, o SENHOR se esqueceu de mim.

levantarão; os príncipes se inclinarão diante de você por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que o escolheu.”

**A restauração de Israel**

8Assim diz o Senhor: “No tempo aceitável eu escutei você e no dia da salvação eu o socorri. Eu o guardarei e o farei mediador da aliança com o povo, para restaurar a terra e repartir as propriedades devastadas,

9para dizer aos presos: ‘Saiam da prisão!’, e aos que estão em trevas: ‘Venham para fora!’” “Eles pastarão ao longo dos caminhos e em todos os montes desertos terão o seu pasto.

10Não terão fome nem sede, o calor forte e o sol não os afligirão, porque o que se compadece deles os guiará e os conduzirá aos mananciais das águas.

11Transformarei todos os meus montes em caminhos, e as minhas estradas serão levantadas.

12Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles virão do Norte e do Ocidente; outros virão da terra de Sinim.”
13Alegrem-se, ó céus, exulte, ó terra, e vocês, montes, cantem de alegria, porque o Senhor consolou o seu povo e se compadece dos seus aflitos.

14Mas Sião diz: “O Senhor me abandonou, o Senhor se esqueceu de mim.”

Reis verão e levantar-se-ão, príncipes também adorarão por causa do SENHOR, que é fiel, e do Santo de Israel; e ele te escolherá.

8 Assim diz o SENHOR: Em um momento aceitável tenho eu te ouvido e num dia de salvação tenho eu te ajudado: E eu te preservarei e dar-te-ei por um pacto do povo, para governar a terra, para fazer herdar as heranças desoladas.

9 Porque tu podes dizer aos prisioneiros: Saiam; para aqueles que estão na escuridão: Mostrem-se. Eles se alimentarão nos caminhos e suas pastagens serão em todos os lugares altos.

10 Eles não terão fome nem sede, nem o calor e nem o sol os afligirá, porque Ele tem tido misericórdia deles e os conduzirá, pelas fontes de águas Ele os guiará.

11 E eu tornarei todos os meus montes um caminho, e minhas estradas serão exaltadas.

12 Eis que estes virão de longe. E, vejam, estes desde o norte e do oeste, e estes desde a terra de Sinim.
13 Cantem, ó céus, e esteja feliz, ó terra, e irrompam em canto, ó monte, porque o SENHOR tem confortado seu povo e tem misericórdia sobre seu afligido.
14 Sião, porém, diz: O SENHOR me tem abandonado e meu Senhor se tem esquecido de mim.

levantarão, como também os príncipes, e eles te adorarão, por amor do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu.

8 Assim diz o Senhor: No tempo aceitável te ouvi, e no dia da salvação te ajudei; e te guardarei, e te darei por pacto do povo, para restaurares a terra, e lhe dares em herança as herdades assoladas;

9 para dizeres aos presos: Saí; e aos que estão em trevas: Aparecei; eles pastarão nos caminhos, e em todos os altos desnudados haverá o seu pasto.

10 Nunca terão fome nem sede; não os afligirá nem a calma nem o sol; porque o que se compadece deles os guiará, e os conduzirá mansamente aos mananciais das águas.

11 Farei de todos os meus montes um caminho; e as minhas estradas serão exaltadas.

12 Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do Norte e do Ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim.
13 Cantai, ó céus, e exulta, ó terra, e vós, montes, estalai de júbilo, porque o Senhor consolou o seu povo, e se compadeceu dos seus aflitos.

14 Mas Sião diz: O Senhor me desamparou, o meu Senhor se esqueceu de mim.

levantarão para ver você passar, e os príncipes farão reverência, curvando-se até o chão, porque o Senhor, o Santo de Israel, que é fiel, o escolheu”.

8O Senhor ainda diz mais: “Você fez o seu pedido na hora oportuna, e eu o ajudarei no dia da salvação. Eu protegerei você do mal para ser a garantia da nova aliança que eu farei: restaurar ao meu povo a sua terra e suas propriedades abandonadas.
9Você vai ser o meu mensageiro para dizer aos que vivem presos: ‘Venham para a luz, vocês que estão na escuridão! Vocês estão livres!’ Eles se apascentarão junto aos caminhos e encontrarão pastagem nas colinas estéreis.
10Nunca mais terão sede ou fome. Não sofrerão mais com os ventos quentíssimos do deserto, nem com o calor do sol. Pois o Senhor que os ama vai levá-los mansamente às fontes de água fresca.
11Transformarei os meus montes em caminhos planos; os vales serão aterrados e não haverá mais caminhos perigosos para eles.

12O meu povo virá de longe, do Norte, do Oeste e das terras do Sul”.

13Cantem de alegria, ó céus! Alegre-se, ó terra! Vocês, montes, comecem a cantar, porque o Senhor consola o seu povo e terá compaixão da sua imensa tristeza.
14E, apesar de tudo isso, Sião reclamou: “O Senhor nos abandonou. O Senhor se esqueceu de mim!”

15 Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti.

16 Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente perante mim.

17 Os teus filhos virão apressadamente, ao passo que os teus destruidores e os teus assoladores se retiram do teu meio.

18 Levanta os olhos ao redor e olha: todos estes que se ajuntam vêm a ti. Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, de todos estes te vestirás como de um ornamento e deles te cingirás como noiva.

19 Pois, quanto aos teus lugares desertos e desolados e à tua terra destruída, agora tu, ó Sião, certamente, serás estreita demais para os moradores; e os que te devoravam estarão longe de ti.

20 Até mesmo os teus filhos, que de ti foram tirados, dirão aos teus ouvidos: Mui estreito é para mim este lugar; dá-me espaço em que eu habite.

21 E dirás contigo mesma: Quem me gerou estes, pois eu estava desfilhada e estéril, em exílio e repelida? Quem, pois, me criou estes? Fui deixada sozinha; estes, onde estavam?

15O Senhor responde: "Será que uma mulher pode se esquecer do filho que ainda mama, de maneira que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, porém, não me esquecerei de você.

16Eis que eu gravei você nas palmas das minhas mãos; as suas muralhas estão continuamente diante de mim.

17Os seus filhos virão depressa, enquanto os que a destruíram e devastaram se afastam de você.

18Levante os olhos ao redor e veja: todos se reúnem e vêm até você. Tão certo como eu vivo", diz o Senhor, "de todos eles você se vestirá como de um enfeite e deles se cingirá como noiva."

19"Pois, quanto aos seus lugares desertos e devastados e à sua terra destruída, agora você, ó Sião, certamente será pequena demais para os moradores; e os que a devoravam estarão bem longe.

20Os filhos que nasceram nos seus dias de luto dirão a você: 'Este lugar é pequeno demais para nós; dê-nos mais espaço para morar.'

21Então você pensará assim: 'Quem me gerou estes filhos? Pois eu era uma mulher sem filhos e estéril, em exílio e abandonada. Quem criou esses filhos para mim? Fui deixada sozinha; e estes onde estavam?'"

15 Pode uma mulher esquecer sua criança que mama, que não teria compaixão do filho de seu útero? Sim, elas podem esquecer, contudo, Eu não esquecerei de ti.

16 Eis que, eu te tenho gravado nas palmas de minhas mãos; teus muros estão continuamente diante de mim.

17 Teus filhos se apressarão; teus destruidores e aqueles que te fizeram deserta sairão de ti.

18 Ergue teus olhos em todas as direções ao teu redor, e observa. Todos estes reunir-se-ão e virão a ti. Como Eu vivo, diz o SENHOR, tu certamente te vestirás de todos eles, como com um ornamento, e os amarrarás a ti como uma noiva faz.

19 Porque teus lugares abandonados e desolados, e a terra de tua destruição, serão agora muito estreitas por causa dos habitantes; e aqueles que te assolaram estarão distantes.

20 Os filhos que tu terás, após tu teres perdido o outro, dirão novamente aos teus ouvidos: O lugar é muito estreito para mim. Dá-me lugar a fim de que eu possa habitar.

21 Então, tu dirás em teu coração: Quem tem feito a mim gerar estes, visto que eu tenho perdido meus filhos e estou desolada, uma cativa e mudando-me de lá para cá? E quem tem criado estes até a

15 pode uma mulher esquecer-se de seu filho de peito, de maneira que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, não me esquecerei de ti.

16 Eis que nas palmas das minhas mãos eu te gravei; os teus muros estão continuamente diante de mim.

17 Os teus filhos pressurosamente virão; mas os teus destruidores e os teus assoladores sairão do meio de ti.

18 Levanta os teus olhos ao redor, e olha; todos estes que se ajuntam vêm ter contigo. Vivo eu, diz o Senhor, que de todos estes te vestirás, como dum ornamento, e te cingirás deles como a noiva.

19 Pois quanto aos teus desertos, e lugares desolados, e à tua terra destruída, serás agora estreita demais para os moradores, e os que te devoravam se afastarão para longe de ti.

20 Os filhos de que foste privada ainda dirão aos teus ouvidos: Muito estreito é para mim este lugar; dá-me espaço em que eu habite.

21 Então no teu coração dirás: Quem me gerou estes, visto que eu era desfilhada e solitária, exilada e errante? quem, pois, me criou estes? Fui deixada sozinha; estes onde estavam?

15"Será que uma mãe poderia esquecer do seu filho que ainda mama, e deixar de ter compaixão do próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, eu nunca me esqueceria de você!

16O nome de Israel está gravado nas palmas das minhas mãos, e meus olhos veem, a toda hora, os seus muros.

17Logo seus filhos vão voltar à sua terra e os que o destruíram terão que fugir de você.

18Olhem à sua volta! Vejam quanta gente chega e se ajunta a você, para servi-lo como prometido pelo Senhor. Toda essa gente vai ser para Israel como um vestido de noiva, cheio de enfeites! Israel será novamente um grande povo", declara o Senhor.

19"Apesar de você ter sido arruinada e abandonada e apesar de sua terra ter sido arrasada, agora a terra vai ser pequena demais para tanta gente. Os seus antigos inimigos fugirão para bem longe!

20Os israelitas que nasceram durante o seu luto ainda dirão: 'Esta terra é pequena demais para todos nós! Precisamos de mais espaço!'

21Então você vai ficar pensando: 'Quem é essa gente? Quem me deu todos esses filhos? Eu estava enlutada e estéril; estava rejeitada! Mas esta gente toda, quem criou esses filhos para mim? Eu estava sozinha. De onde vieram todos eles?'"

22 Assim diz o SENHOR Deus: Eis que levantarei a mão para as nações e ante os povos arvorarei a minha bandeira; eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 Reis serão os teus aios, e rainhas, as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus pés; saberás que eu sou o SENHOR e que os que esperam em mim não serão envergonhados.

24 Tirar-se-ia a presa ao valente? Acaso, os presos poderiam fugir ao tirano?

25 Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano fugirá, porque eu contenderei com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos.

26 Sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho novo. Todo homem saberá que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

## Isaías 50

**O Servo do Senhor, ultrajado mas fiel**

1 Assim diz o SENHOR: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a repudiei? Ou quem é o meu credor, a

22 Assim diz o Senhor Deus: "Eis que acenarei para as nações e diante dos povos levantarei a minha bandeira; eles trarão nos braços os seus filhos, ó Sião, e as suas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 Reis serão os guardiões deles, e rainhas serão as suas babás. Eles se inclinarão diante de você com o rosto em terra e lamberão o pó dos seus pés. Então você saberá que eu sou o Senhor e que os que esperam em mim não serão envergonhados."

24 Será que alguém pode tirar o despojo de um valente? Será que os presos podem fugir do tirano?

25 Mas assim diz o Senhor: "Certamente os presos serão tirados do valente, e o despojo do tirano será resgatado, porque eu lutarei contra os que lutam contra você e salvarei os seus filhos.

26 Farei com que os seus opressores comam a sua própria carne e se embriaguem com o seu próprio sangue, como se fosse vinho novo. Então toda a humanidade saberá que eu sou o Senhor, o seu Salvador e o seu Redentor, o Poderoso de Jacó."

## Isaías 50

1 Assim diz o Senhor: "Onde está a carta de divórcio que eu entreguei à mãe de vocês e com a qual eu a repudiei? Ou quem é o

idade adulta? Eis que eu fui deixada sozinha. Estes, onde têm estado?

22 Assim diz o Senhor Deus. Eis que Eu erguerei minha mão para os gentios e levantarei minha bandeira para os povos. E eles trarão teus filhos em seus braços e tuas filhas serão carregadas sobre seus ombros.

23 E reis serão teus pais adotivos e suas rainhas tuas mães adotivas. Eles curvar-se-ão diante de ti com suas faces em direção à terra e lamberão completamente o pó de teus pés. E tu conhecerás que Eu sou o SENHOR, porquanto, aqueles que esperam por mim não serão envergonhados.

24 Será a presa tomada do poderoso, ou o que legalmente foi feito cativo, libertado?

25 Porém, assim diz o SENHOR: Os cativos do poderoso serão tomados e a presa do terrível será libertada, pois eu irei lutar contra aquele que lutar contra ti; e eu salvarei teus filhos.

26 E eu alimentarei aqueles que te oprimem com suas próprias carnes. E eles estarão embriagados com seu próprio sangue, como com doce vinho. E toda carne saberá que Eu, o SENHOR, sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

## Isaías 50

1 Assim diz o SENHOR: Onde está a certidão de divórcio de tua mãe, a quem eu tenha repudiado? Ou qual de meus

22 Assim diz o Senhor Deus: Eis que levantarei a minha mão para as nações, e ante os povos arvorarei a minha bandeira; então eles trarão os teus filhos nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.

23 Reis serão os teus aios, e as suas rainhas as tuas amas; diante de ti se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus pés; e saberás que eu sou o Senhor, e que os que por mim esperam não serão confundidos.

24 Acaso tirar-se-ia a presa ao valente? ou serão libertados os cativos de um tirano?

25 Mas assim diz o Senhor: Certamente os cativos serão tirados ao valente, e a presa do tirano será libertada; porque eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos eu salvarei.

26 E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda a carne saberá que eu sou o Senhor, o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

## Isaías 50

1 Assim diz o Senhor: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual eu a repudiei? ou quem é o meu credor, a quem

22 O Soberano, o Senhor, responde: "Veja, eu darei um sinal às nações, mostrarei a minha bandeira aos povos. Eles trarão de volta os seus filhos espalhados pelo mundo; trarão os filhos nos braços e as filhas nos ombros.

23 Reis estrangeiros cuidarão das suas crianças, e suas rainhas serão as suas babás. Todos eles se curvarão até o chão, na sua presença, e lamberão o pó de seus pés. Então finalmente vocês vão saber que eu sou o Senhor. Quem confia em mim nunca será envergonhado".

24 Quem pode tirar de um homem forte o despojo que ele conquistou? Quem pode obrigar um dono de escravos a libertá-los?

25 O Senhor, porém, respondeu: "Até os escravos do dono mais poderoso e cruel serão libertados, e o despojo será retomado dos violentos. Eu mesmo lutarei contra os que lutam contra você, Israel. Eu mesmo salvarei os seus filhos.

26 Os seus inimigos comerão a própria carne, ficarão bêbados com o seu próprio sangue. Então todo mundo saberá que eu sou o Senhor, o seu Salvador e seu Redentor, o Poderoso de Israel".

## Isaías 50

1 O Senhor pergunta: "Por acaso eu os vendi a algum credor? É por isso que vocês não estão aqui? Será que sua mãe

quem eu vos tenha vendido? Eis que por causa das vossas iniqüidades é que fostes vendidos, e por causa das vossas transgressões vossa mãe foi repudiada.

2 Por que razão, quando eu vim, ninguém apareceu? Quando chamei, ninguém respondeu? Acaso, se encolheu tanto a minha mão, que já não pode remir ou já não há força em mim para livrar? Eis que pela minha repreensão faço secar o mar e torno os rios um deserto, até que cheirem mal os seus peixes; pois, não havendo água, morrem de sede.

3 Eu visto os céus de negridão e lhes ponho pano de saco por sua coberta.

4 O SENHOR Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos.

5 O SENHOR Deus me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde, não me retraí.

6 Ofereci as costas aos que me feriam e as faces, aos que me arrancavam os cabelos; não escondi o rosto aos que me afrontavam e me cuspiam.

7 Porque o SENHOR Deus me ajudou, pelo que não me senti envergonhado; por isso,

meu credor, a quem eu os vendi? Eis que vocês foram vendidos por causa das suas iniquidades, e a mãe de vocês foi repudiada por causa das transgressões de vocês.

2Por que razão, quando eu vim, ninguém apareceu? Quando chamei, ninguém respondeu? Será que a minha mão se encolheu tanto, que já não pode remir? Ou será que já não há força em mim para livrar? Eis que pela minha repreensão eu seco o mar e transformo os rios em deserto, até que os seus peixes cheirem mal; pois, não havendo água, morrem de sede.

3Posso vestir os céus de escuridão e cobri-los com pano de saco."

**O sofrimento e a fidelidade do Servo do Senhor**

4O Senhor Deus me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs; desperta o meu ouvido para que eu ouça como aqueles que aprendem.

5O Senhor Deus me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde nem me retraí.

6Ofereci as costas aos que me batiam e o rosto aos que me arrancavam a barba; não escondi o rosto dos que me afrontavam e cuspiam em mim.

7Porque o Senhor Deus me ajuda. Por isso, não serei humilhado; por isso, fiz o meu

credores é aquele a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas iniquidades fostes vendidos e por causa de vossas transgressões é vossa mãe rejeitada.

2 Por esta razão quando eu vim não havia nenhum homem? Quando eu chamei não havia ninguém para responder? Está minha mão encurtada de alguma forma que não possa redimir? Ou não tenho eu poder para livrar? Eis que à minha repreensão eu seco o mar. Eu faço de rios um deserto. Seus peixes cheiram mal, porquanto não há água, e morrem de sede.

3 Eu visto os céus com escuridão e faço da vestimenta de pano de saco suas cobertas.

4 O Senhor DEUS me tem dado a língua do instruído, a fim de que eu deva saber como dizer uma palavra adequada para aquele que está cansado. Ele me acorda manhã após manhã. Ele desperta meu ouvido para ouvir como o erudito.

5 O Senhor DEUS tem aberto meu ouvido e eu não fui rebelde, nem retrocedi.

6 Eu dei minhas costas para os golpeadores, e minhas bochechas para aqueles que arrancaram o cabelo. Eu não escondi minha face da vergonha e das cusparadas.

7 Porquanto, o Senhor DEUS me ajudará; portanto, eu não serei confundido. Por

eu vos tenha vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões foi repudiada vossa mãe.

2 Por que razão, quando eu vim, ninguém apareceu? quando chamei, não houve quem respondesse? Acaso tanto se encolheu a minha mão, que já não possa remir? ou não tenho poder para livrar? Eis que com a minha repreensão faço secar o mar, e torno os rios em deserto; cheiram mal os seus peixes, pois não há água, e morrem de sede:

3 Eu visto os céus de negridão, e lhes ponho cilício por sua cobertura.

4 O Senhor Deus me deu a língua dos instruídos para que eu saiba sustentar com uma palavra o que está cansado; ele desperta-me todas as manhãs; desperta-me o ouvido para que eu ouça como discípulo.

5 O Senhor Deus abriu-me os ouvidos, e eu não fui rebelde, nem me retirei para trás.

6 Ofereci as minhas costas aos que me feriam, e as minhas faces aos que me arrancavam a barba; não escondi o meu rosto dos que me afrontavam e me cuspiam.

7 Pois o Senhor Deus me ajuda; portanto não me sinto confundido; por isso pus o

desapareceu porque eu me divorciei dela e a mandei embora?" Nada disso; vocês mesmos se venderam por causa dos seus pecados. Sua mãe foi mandada embora porque vocês viviam desobedecendo às minhas ordens.

2Por que, quando eu os chamei de volta, ninguém me respondeu? Por acaso eu perdi o meu poder de salvar? Por acaso acabou a minha força para libertar vocês? Com uma simples palavra eu seco os mares e transformo os rios em desertos, fazendo morrer e apodrecer todos os peixes!

3Eu sou capaz de fazer o céu escurecer completamente, e faço da veste de lamento a sua coberta.

4O Soberano, o Senhor, me ensinou suas palavras de sabedoria, para que eu possa animar o que está fraco e cansado. Todas as manhãs ele me acorda e me ensina a escutar e entender as suas palavras.

5O Soberano, o Senhor, falou comigo; eu ouvi e obedeci; não me revoltei nem fugi da responsabilidade.

6Ofereci as minhas costas ao chicote e ofereci meu rosto aos que arrancavam a minha barba. Não fugi da vergonha; eles me cuspiram no rosto!

7Mas o Senhor, o Soberano, me ajuda; por isso que eu não desanimarei. Assim,

fiz o meu rosto como um seixo e sei que não serei envergonhado.

8 Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntamente; quem é o meu adversário? Chegue-se para mim.

9 Eis que o SENHOR Deus me ajuda; quem há que me condene? Eis que todos eles, como um vestido, serão consumidos; a traça os comerá.

10 Quem há entre vós que tema ao SENHOR e que ouça a voz do seu Servo? Aquele que andou em trevas, sem nenhuma luz, confie em o nome do SENHOR e se firme sobre o seu Deus.

11 Eia! Todos vós, que acendeis fogo e vos armais de setas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as setas que acendestes; de mim é que vos sobrevirá isto, e em tormentas vos deitareis.

## Isaías 51

**Palavra de conforto para Sião**

1 Ouvi-me vós, os que procurais a justiça, os que buscais o SENHOR; olhai para a rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes cavados.

2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque era ele único, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei.

rosto como uma pedra e sei que não serei envergonhado.

8 Perto está o que me justifica. Quem ousará entrar em litígio comigo? Compareçamos juntos diante do juiz! Quem é o meu adversário? Que se aproxime de mim!

9 Eis que o Senhor Deus me ajuda. Quem poderá me condenar? Eis que todos eles envelhecerão como a roupa; a traça os comerá.

10 Quem de vocês teme o Senhor e ouve a voz do seu Servo? Aquele que anda em trevas, sem nenhuma luz, confie no nome do Senhor e se firme sobre o seu Deus.

11 Todos vocês que acendem fogo e se armam com flechas incendiárias, andem entre as labaredas do fogo de vocês e entre as flechas que vocês acenderam! De mim lhes sobrevirá isto: vocês se deitarão em tormentos.

## Isaías 51

**Palavra de conforto para Sião**

1 "Escutem, vocês que procuram a justiça, vocês que buscam o Senhor: olhem para a rocha da qual vocês foram cortados e para a pedreira de onde foram tirados.

2 Olhem para Abraão, seu pai, e para Sara, que os deu à luz. Porque Abraão era um só, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei.

conseguinte, eu tenho disposto minha face como uma pederneira; e eu sei que não serei envergonhado.

8 Aquele que me justifica está próximo; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntos; quem é meu adversário? Deixe-o aproximar-se de mim.

9 Eis que o Senhor DEUS me ajudará. Quem é aquele que me condenará? Veja! Eles todos tornar-se-ão velhos como uma roupa. A traça os devorará inteiramente.

10 Quem é entre vós que teme ao SENHOR, que observa a voz de seu servo? Que anda nas trevas e não tem luz? Deixai-o confiar no nome do SENHOR e permanecer no seu Deus.

11 Eis que todos vós que acendeis um fogo, que circundais em torno de vós mesmos com tochas. Andai na luz de vosso fogo e nas tochas que vós tendes acendido. Isto vós tereis da minha mão; vós vos deitareis em tristeza.

## Isaías 51

1 Escutai-me, vós que seguis a justiça, vós que buscais o SENHOR. Olhai para a rocha de onde vós sois talhados e para o buraco da mina de onde vós sois extraídos.

2 Olhai Abraão vosso pai, e para Sara que vos deu à luz. Porque ele estava sozinho quando eu o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

meu rosto como um seixo, e sei que não serei envergonhado.

8 Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo? apresentemo-nos juntos; quem é meu adversário? chegue-se para mim.

9 Eis que o Senhor Deus me ajuda; quem há que me condene? Eis que todos eles se envelhecerão como um vestido, e a traça os comerá.

10 Quem há entre vós que tema ao Senhor? ouça ele a voz do seu servo. Aquele que anda em trevas, e não tem luz, confie no nome do Senhor, e firme-se sobre o seu Deus.

11 Eia! todos vós, que acendeis fogo, e vos cingis com tições acesos; andai entre as labaredas do vosso fogo, e entre os tições que ateastes! Isto vos sobrevirá da minha mão, e em tormentos jazereis.

## Isaías 51

1 Ouvi-me vós, os que seguis a justiça, os que buscais ao Senhor; olhai para a rocha donde fostes cortados, e para a caverna do poço donde fostes cavados.

2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque ainda quando ele era um só, eu o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

mesmo sofrendo, decidi firmemente fazer a sua vontade e tenho certeza de que não serei decepcionado.

8 Aquele que vai me declarar justo está bem perto; quem se atreve a lutar contra mim? Vamos juntos à presença do Juiz! Quem é o meu acusador? Que ele me enfrente!

9 Vejam bem, é o Soberano, o Senhor, que me ajuda. Haverá alguém que possa me condenar? Todos os meus inimigos serão destruídos, como uma roupa velha comida pelas traças!

10 Há alguém entre vocês que respeite e obedeça ao Senhor? Há alguém que vai imitar o Servo do Senhor e que, mesmo andando na mais completa escuridão, confia no nome do Senhor e se apoia em seu Deus?

11 Saibam vocês, que preferem acender o próprio fogo para se aquecer e iluminar o seu caminho, que viverão em sofrimento, sofrimento mandado por mim.

## Isaías 51

1 "Escutem-me, vocês que procuram a justiça, que buscam o Senhor! Olhem para a pedreira da qual vocês foram cortados, vejam o poço de onde foram cavados!

2 Sim, pensem em Abraão, seu pai, e em Sara, que os deu à luz. Vocês estão com medo por serem poucos em número, mas lembrem-se de que Abraão era apenas um quando eu o chamei. Apesar disso, eu o

abençoei, e ele se tornou uma grande nação".

3 Porque o SENHOR tem piedade de Sião; terá piedade de todos os lugares assolados dela, e fará o seu deserto como o Éden, e a sua solidão, como o jardim do SENHOR; regozijo e alegria se acharão nela, ações de graças e som de música.

3Porque o Senhor terá piedade de Sião; terá piedade de todos os seus lugares desolados. Fará o seu deserto como o Éden, e os seus lugares áridos, como o jardim do Senhor. Ali haverá júbilo e alegria, ações de graças e som de música."

3 Porque o SENHOR consolará Sião. Ele consolará todos os seus lugares abandonados. E ele fará o seu deserto semelhante ao Éden, e o deserto dela semelhante ao jardim do SENHOR. Alegria e júbilo serão encontrados nela, ação de graças e a voz da melodia.

3 Porque o Senhor consolará a Sião; consolará a todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Edem e a sua solidão como o jardim do Senhor; gozo e alegria se acharão nela, ação de graças, e voz de cântico.

3O Senhor voltará a consolar Sião; terá compaixão de sua terra destruída. Ele deixará os desertos de Israel cheios de vida como a região do Éden; a terra seca e vazia terá flores e árvores como o jardim plantado pelo Senhor. Haverá muita felicidade e alegria, hinos de gratidão e belas canções para mim.

4 Atendei-me, povo meu, e escutai-me, nação minha; porque de mim sairá a lei, e estabelecerei o meu direito como luz dos povos.

4"Preste atenção, meu povo, e escute, minha nação! Porque de mim sairá a lei, e estabelecerei o meu direito como luz dos povos.

4 Escutem-me, meu povo, e me deem ouvidos, ó minha nação, porque uma lei se originará de mim e eu farei meu julgamento permanecer para uma luz dos povos.

4 Atendei-me, povo meu, e nação minha, inclinai os ouvidos para mim; porque de mim sairá a lei, e estabelecerei a minha justiça como luz dos povos.

4"Escutem o que eu digo, meu povo! Ouçam bem, nação minha: Eu farei a justiça se tornar uma luz para os povos, e a minha lei vai guiar as nações.

5 Perto está a minha justiça, aparece a minha salvação, e os meus braços dominarão os povos; as terras do mar me aguardam e no meu braço esperam.

5Perto está a minha justiça, a minha salvação já aparece, e os meus braços dominarão os povos. As terras do mar me aguardam e no meu braço esperam.

5 Minha justiça está próxima, minha salvação é vinda, e meus braços julgarão os povos. As ilhas esperarão em mim e em meu braço elas confiarão.

5 Perto está a minha justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus braços governarão os povos; as ilhas me aguardam, e no meu braço esperam.

5A minha justiça está bem perto; a minha salvação está quase chegando. Em breve eu governarei todas as nações; as ilhas esperarão em mim para ver o meu poder.

6 Levantai os olhos para os céus e olhai para a terra embaixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra envelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão como mosquitos, mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será anulada.

6Levantem os olhos para os céus e olhem para a terra, aqui embaixo! Porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra envelhecerá como a roupa; os seus moradores morrerão como mosquitos, mas a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será anulada."

6 Erguei vossos olhos aos céus e considerai a terra embaixo, porque os céus irão desaparecer como fumaça, e a terra tornar-se-á velha como uma roupa, e aqueles que habitam nela morrerão de modo semelhante. Porém, minha salvação será para sempre e minha justiça não será abolida.

6 Levantai os vossos olhos para os céus e olhai para a terra em baixo; porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como um vestido; e os seus moradores morrerão semelhantemente; a minha salvação, porém, durará para sempre, e a minha justiça não será abolida.

6Olhem para os céus! Olhem bem para a terra! Os céus vão desaparecer como a fumaça, a terra vai se desgastar como um pedaço de roupa velha, e os seus moradores morrerão como moscas. Mas a minha salvação é eterna. Ela dura para sempre, e nada pode impedir a minha justiça.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis por causa das suas injúrias.

7"Escutem, vocês que conhecem a justiça, vocês, povo em cujo coração está a minha lei: não temam os insultos dos homens, nem fiquem assustados por causa das suas zombarias.

7 Escutai-me, vós que conheceis retidão, o povo em cujo coração está minha lei. Não temais vós a desonra dos homens e nem estejais vós com medo das injúrias deles.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós, povo, em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias.

7"Vocês que sabem a diferença entre o certo e o errado, vocês que têm a minha lei em seus corações, escutem o que eu digo! Não tenham medo da zombaria e dos falatórios dos homens; não se assustem com as ofensas deles!

8 Porque a traça os roerá como a um vestido, e o bicho os comerá como à lã;

8Porque as traças os roerão como fazem com a roupa, e os bichos os comerão como fazem com a lã. Mas a minha justiça

8 Porque a traça os devorará inteiramente como uma roupa, e o verme os comerá como lã. Minha justiça, porém, será para

8 Pois a traça os roerá como a um vestido, e o bicho os comerá como à lã; a minha

8As traças vão destruir essa gente como uma roupa, o verme os devorará como se fossem lã. Mas a minha justiça durará para

mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, para todas as gerações.

9 Desperta, desperta, arma-te de força, braço do SENHOR; desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas; não és tu aquele que abateu o Egito e feriu o monstro marinho?

10 Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? Aquele que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?

11 Assim voltarão os resgatados do SENHOR e virão a Sião com júbilo, e perpétua alegria lhes coroará a cabeça; o regozijo e a alegria os alcançarão, e deles fugirão a dor e o gemido.

12 Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que não passa de erva?

13 Quem és tu que te esqueces do SENHOR, que te criou, que estendeu os céus e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia o furor do tirano, que se prepara para destruir? Onde está o furor do tirano?

14 O exilado cativo depressa será libertado, lá não morrerá, lá não descerá à sepultura; o seu pão não lhe faltará.

durará para sempre, e a minha salvação, de geração em geração.

9Desperta! Desperta, braço do Senhor, e arma-te de força! Desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas! Não és tu aquele que cortou Raabe em pedaços e feriu o monstro marinho?

10Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? Não abriste um caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?

11Os resgatados do Senhor voltarão e entrarão em Sião com cânticos de júbilo. Alegria eterna coroará a sua cabeça. Ficarão tomados de júbilo e alegria, e deles fugirão a tristeza e o gemido.”

12“Eu, eu sou aquele que os consola; quem, então, é você, para que tenha medo do homem, que é mortal, ou do filho do homem, que não passa de erva?

13Por que você se esquece do Senhor, que o criou, que estendeu os céus e fundou a terra, e todo o dia, sem cessar, teme a fúria do opressor, que se prepara para destruir? Onde está a fúria do opressor?

14O exilado cativo depressa será libertado, lá não morrerá, lá não descerá à sepultura; o seu pão não lhe faltará.”

sempre, e minha salvação, de geração a geração.

9 Desperta, desperta, ganhe força, ó braço do SENHOR. Desperta, como nos dias antigos, nas gerações dos tempos antigos. Não és tu aquele que cortou Raabe e feriu o monstro marinho?

10 Não és tu aquele que tem secado o mar, as águas do grande abismo; que tem feito das profundezas do mar um caminho para os resgatados atravessarem?

11 Portanto, os redimidos do SENHOR retornarão e virão com gritos de júbilo para Sião. E eterna alegria estará sobre suas cabeças; eles obterão júbilo e alegria; e tristeza e pranto fugirão.

12 Eu, eu mesmo, sou aquele que te consola. Quem és tu, para que tenhas medo de um homem que morrerá e do filho do homem o qual será feito como erva.

13 E esqueces do SENHOR, teu Criador, que tem estendido os céus e pôs os alicerces da terra; e tens sentido medo continuamente, todo dia, por causa da fúria do opressor, como se ele estivesse pronto para destruir? E onde está a fúria do opressor?

14 O exilado cativo apressa-se para que possa ser solto e para que não venha morrer na cova, o pão venha lhe faltar.

justiça, porém, durará para sempre, e a minha salvação para todas as gerações.

9 Desperta, desperta, veste-te de força, ó braço do Senhor; desperta como nos dias da antigüidade, como nas gerações antigas. Porventura não és tu aquele que cortou em pedaços a Raabe, e traspassou ao dragão,

10 Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? o que fez do fundo do mar um caminho, para que por ele passassem os remidos?

11 Assim voltarão os resgatados do Senhor, e virão com júbilo a Sião; e haverá perpétua alegria sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão.

12 Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para teres medo dum homem, que é mortal, ou do filho do homem que se tornará como feno;

13 e te esqueces do Senhor, o teu Criador, que estendeu os céus, e fundou a terra, e temes continuamente o dia todo por causa do furor do opressor, quando se prepara para destruir? Onde está o furor do opressor?

14 O exilado cativo depressa será solto, e não morrerá para ir à sepultura, nem lhe faltará o pão.

sempre, e a minha salvação jamais acabará”.

9Acorde, ó Senhor! Acorde! Levante-se, ponha em ação toda a sua força! Faça como fez no passado; mostre que ainda é o mesmo que feriu mortalmente o monstro do mar!

10Mostre que o Senhor é o mesmo que secou as águas e fez um caminho no fundo do mar para que o povo que o Senhor salvou pudesse passar!

11Estes que foram comprados pelo Senhor passarão por esse caminho, entrarão em Sião com canções de grande alegria e ali viverão felizes para sempre. Para eles nunca mais haverá dor ou tristeza, porque eles receberam a alegria duradoura.

12“Eu, sim, sou eu quem os consola e lhes dá toda esta alegria. Por que então vocês têm medo de homens mortais que logo murcham e somem como a palha?

13Como é que podem se esquecer do Senhor, o Criador de todos vocês? Por que não se lembram de quem estendeu os céus e firmou a terra? Por que vocês estão sempre com medo de inimigos cruéis que os perseguem e estão prontos para destruí-los? Pois onde está a fúria de quem os atribulava?

14Bem depressa os prisioneiros serão postos em liberdade; não serão escravos por muito tempo, não morrerão em terra estranha nem passarão fome.

15 Pois eu sou o SENHOR, teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas – o SENHOR dos Exércitos é o meu nome.

16 Ponho as minhas palavras na tua boca e te protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda novos céus, funde nova terra e diga a Sião: Tu és o meu povo.

17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que da mão do SENHOR bebeste o cálice da sua ira, o cálice de atordoamento, e o esgotaste.

18 De todos os filhos que ela teve nenhum a guiou; de todos os filhos que criou nenhum a tomou pela mão.

19 Estas duas coisas te aconteceram; quem teve compaixão de ti? A assolação e a ruína, a fome e a espada! Quem foi o teu consolador?

20 Os teus filhos já desmaiaram, jazem nas estradas de todos os caminhos, como o antílope, na rede; estão cheios da ira do SENHOR e da repreensão do teu Deus.

21 Pelo que agora ouve isto, ó tu que estás aflita e embriagada, mas não de vinho.

22 Assim diz o teu SENHOR, o SENHOR, teu Deus, que pleiteará a causa do seu

15"Pois eu sou o Senhor, seu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as suas ondas. O meu nome é Senhor dos Exércitos.

16Confio a você as minhas palavras e o protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda os céus, firme a terra e diga a Sião: 'Você é o meu povo.'"

17Acorde! Acorde e levante-se, ó Jerusalém, você que bebeu da mão do Senhor o cálice da sua ira, você que esgotou o cálice de atordoamento.

18De todos os filhos que ela teve nenhum a guiou; de todos os filhos que criou nenhum a tomou pela mão.

19Estas duas coisas lhe sobrevieram, mas quem teve compaixão de você? Houve destruição e ruína, fome e espada, mas quem veio consolar você?

20Os seus filhos desmaiaram, jazem nas esquinas de todas as ruas, como o antílope na rede. Estão cheios da ira do Senhor e da repreensão do seu Deus.

21Por isso, agora escute isto, você que está aflita e embriagada, mas não de vinho.

22Assim diz o seu Senhor, o Senhor, seu Deus, que defenderá a causa do seu povo:

15 Porém, eu sou o SENHOR teu Deus, que dividiu o mar, cujas ondas rugiram. O SENHOR dos Exércitos é seu nome.

16 E eu tenho colocado minhas palavras em tua boca, e tenho coberto a ti na sombra da minha mão para que eu possa estabelecer os céus e pôr os alicerces da terra, e dizer para Sião: Tu és meu povo.

17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que tem bebido da mão do SENHOR a taça da sua fúria. Tu tens bebido os sedimentos presentes na taça estonteante e a esvaziaste.

18 Não há ninguém para guiá-la dentre todos os filhos a quem ela tem dado à luz. Nem existe qualquer que a tome pela mão, de todos os filhos que ela tem criado até a idade adulta.

19 Estas duas coisas são vindas a ti. Quem estará triste por ti? Desolação, e destruição, e a fome, e a espada. Por meio de quem irei eu consolar-te?

20 Teus filhos têm desfalecido, eles estão deitados no chão das áreas mais importantes de todas as ruas, como um antílope em uma rede. Eles estão repletos da fúria do SENHOR, a repreensão do teu Deus.

21 Portanto, ouve agora isto, tu, afligido e bêbado, mas não de vinho.

22 Assim diz teu Senhor, o SENHOR, e teu Deus que pleiteia a causa do seu povo. Eis

15 Pois eu sou o Senhor teu Deus, que agita o mar, de modo que bramem as suas ondas. O Senhor dos exércitos é o seu nome.

16 E pus as minhas palavras na tua boca, e te cubro com a sombra da minha mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a Sião: Tu és o meu povo.

17 Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o cálice do seu furor; que bebeste da taça do atordoamento, e a esgotaste.

18 De todos os filhos que ela teve, nenhum há que a guie; e de todos os filhos que criou, nenhum há que a tome pela mão.

19 Estas duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? a assolação e a ruína, a fome e a espada; quem te consolará?

20 Os teus filhos já desmaiaram, jazem nas esquinas de todas as ruas, como o antílope tomado na rede; cheios estão do furor do Senhor, e da repreensão do teu Deus.

21 Pelo que agora ouve isto, ó aflita, e embriagada, mas não de vinho.

22 Assim diz o Senhor Deus e o teu Deus, que pleiteia a causa do seu povo: Eis que

15Porque eu sou o Senhor, o seu Deus. O meu nome é o Senhor Todo-poderoso! Eu tenho poder para agitar o mar e formar as suas grandes ondas.

16Eu coloquei as minhas palavras na sua boca; protejo vocês bem protegidos com a palma da minha mão. Com essa mão eu vou estender novos céus e firmar nova terra! Direi aos moradores de Sião: 'Vocês são o meu povo!'"

17Acorde, ó Jerusalém, acorde! Você já bebeu bastante do cálice da ira do Senhor. Você bebeu da taça do sofrimento até a última gota que faz os homens cambalearem!

18Nenhum dos filhos de Jerusalém ficou vivo para guiá-la, de todos os filhos que criou não houve ninguém que a ajudou a andar.

19Ninguém teve compaixão de Jerusalém; de repente caíram duas desgraças sobre ela: ruína e destruição, fome e guerra! E não havia ninguém para lhe dar um pouco de consolo!

20Os seus filhos estão caídos pelas ruas, estão espalhados por todas as estradas, cansados de lutar e indefesos como um carneiro selvagem preso numa rede. Eles caíram por causa da ira do Senhor, por causa do castigo do seu Deus.

21Mas agora ouça isto, Jerusalém! Ouça com atenção, você que está aflita e bêbada, não de vinho, mas de sofrimento!

22Assim diz o seu Soberano, o Senhor, o seu Deus, que cuida com carinho do seu

povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice de atordoamento, o cálice da minha ira; jamais dele beberás;

23 pô-lo-ei nas mãos dos que te atormentaram, que disseram à tua alma: Abaixa-te, para que passemos sobre ti; e tu puseste as costas como chão e como rua para os transeuntes.

## Isaías 52

1 Desperta, desperta, reveste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das tuas roupagens formosas, ó Jerusalém, cidade santa; porque não mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.

2 Sacode-te do pó, levanta-te e toma assento, ó Jerusalém; solta-te das cadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3 Porque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos; e sem dinheiro sereis resgatados.

4 Porque assim diz o SENHOR Deus: O meu povo no princípio desceu ao Egito, para nele habitar, e a Assíria sem razão o oprimiu.

5 Agora, que farei eu aqui, diz o SENHOR, visto ter sido o meu povo levado sem preço? Os seus tiranos sobre ele dão uivos, diz o SENHOR; e o meu nome é blasfemado incessantemente todo o dia.

"Eis que eu tiro da sua mão o cálice de atordoamento, o cálice da minha ira. Você nunca mais beberá dele.

23Eu o porei nas mãos dos que a atormentaram, dos que lhe disseram: 'Abaixe-se, para que passemos por cima de você!' E você pôs as suas costas como chão e como rua para os que passavam."

## Isaías 52

### Deus salvará Jerusalém

1Acorde! Acorde, ó Sião, e revista-se de força! Vista as suas roupas finas, ó Jerusalém, cidade santa, porque os incircuncisos e imundos nunca mais entrarão em você.

2Levante e sacuda a poeira, ó Jerusalém cativa; livre-se das correntes de seu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3Porque assim diz o Senhor: — Por nada vocês foram vendidos, e sem dinheiro serão resgatados.

4Porque assim diz o Senhor Deus: — O meu povo no princípio desceu ao Egito, para nele habitar, e a Assíria sem razão o oprimiu.

5Agora, que farei eu aqui, diz o Senhor, pois o meu povo foi levado por nada? Os seus opressores dão uivos, diz o Senhor, e o meu nome é blasfemado todo o dia, sem cessar.

que eu tenho retirado de tua mão a taça estonteante, os sedimentos presentes na taça da minha fúria. Tu não mais os beberás novamente.

23 Porém, eu os colocarei na mão dos teus verdugos, os quais têm dito à tua alma: Curve-se para que nós possamos passar, e tu tens deitado teu corpo, como o chão, e como a rua, para eles, os transeuntes.

## Isaías 52

1 Desperta, desperta, veste-te de poder, oh Sião. Veste tuas lindas vestes, ó Jerusalém, a cidade santa. Porque daqui em diante não mais haverá de entrar em ti o incircunciso e o impuro.

2 Sacode-te a ti mesmo do pó. Sobe e assenta-te, ó Jerusalém. Afrouxa por ti mesma os grilhões do teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3 Porque assim diz o SENHOR: Vós tendes vos vendido por nada, e sereis redimidos sem dinheiro.

4 Porque assim diz o Senhor DEUS: Meu povo desceu antigamente em direção ao Egito, para estada temporária lá, e os assírios os oprimiram sem causa.

5 Agora, portanto, o que tenho eu aqui, diz o SENHOR, para meu povo ser levado por nada? Aqueles que os governam os fazem gemer, diz o SENHOR, e meu nome continuamente, todo dia, é blasfemado.

eu tiro da tua mão a taça de atordoamento e o cálice do meu furor; nunca mais dele beberás;

23 mas pô-lo-ei nas mãos dos que te afligem, os quais te diziam: Abaixa-te, para que passemos sobre ti; e tu puseste as tuas costas como o chão, e como a rua para os que passavam.

## Isaías 52

1 Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, Sião; veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo.

2 Sacode-te do pó; levanta-te, e assenta-te, ó Jerusalém; solta-te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3 Porque assim diz o Senhor: Por nada fostes vendidos; e sem dinheiro sereis resgatados.

4 Pois assim diz o Senhor Deus: O meu povo desceu no princípio ao Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu.

5 E agora, que acho eu aqui? diz o Senhor, pois que o meu povo foi tomado sem nenhuma razão, os seus dominadores dão uivos sobre ele, diz o Senhor; e o meu nome é blasfemado incessantemente o dia todo!

povo: "Eu estou tirando das suas mãos essa terrível taça que faz cambalear, cheia de sofrimento, cheia da minha ira. Você nunca mais beberá dela!

23Agora darei essa taça aos seus inimigos, aos que lhe disseram: 'Deite-se no chão para que pisemos sobre você'. Você se deitou, e eles pisaram sobre as suas costas como se você fosse o pó da rua".

## Isaías 52

1Acorde, acorde, ó Sião! Vista-se de novas forças. Enfeite-se com belos vestidos, ó Sião, cidade santa; porque nunca mais entrarão por suas portas os pagãos e os impuros.

2Sacuda o pó, levante-se do chão e venha sentar-se em seu devido lugar; arranque do seu pescoço as correntes da escravidão, ó cativa filha de Sião!

3Pois assim diz o Senhor: "Quando eu entreguei o meu povo para ser escravo, vocês foram vendidos por nada; por isso, vou resgatálos, sem pagar nada também".

4Pois assim diz o Soberano, o Senhor: "O meu povo foi maltratado e explorado, sem motivo algum, primeiro pelo Egito, depois pela Assíria.

5"No passado eu libertei Israel, e agora, o que farei?", pergunta o Senhor. "Pois o meu povo foi novamente escravizado e maltratado; seus exploradores gritam de alegria", diz o Senhor. "Eles fazem terríveis ofensas contra o meu nome, dia após dia.

6 Por isso, o meu povo saberá o meu nome; portanto, naquele dia, saberá que sou eu quem fala: Eis-me aqui.

7 Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!
8 Eis o grito dos teus atalaias! Eles erguem a voz, juntamente exultam; porque com seus próprios olhos distintamente vêem o retorno do SENHOR a Sião.

9 Rompei em júbilo, exultai à uma, ó ruínas de Jerusalém; porque o SENHOR consolou o seu povo, remiu a Jerusalém.

10 O SENHOR desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, saí de lá, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, vós que levais os utensílios do SENHOR.

12 Porquanto não saireis apressadamente, nem vos ireis fugindo; porque o SENHOR irá adiante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

**O sofrimento vicário do Servo do Senhor**

13 Eis que o meu Servo procederá com prudência; será exaltado e elevado e será mui sublime.

6Por isso, o meu povo saberá o meu nome; por isso, naquele dia, saberá que sou eu quem diz: “Eis-me aqui.”

7Quão formosos são sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: “O seu Deus reina!”
8Eis o grito dos seus atalaias! Eles erguem a voz e juntos gritam de alegria, porque com os seus próprios olhos veem o retorno do Senhor a Sião.
9Gritem de alegria e juntas exultem, ó ruínas de Jerusalém, porque o Senhor consolou o seu povo; ele remiu Jerusalém.

10O Senhor desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

11Fora! Fora! Saiam de lá! Não toquem em coisa impura! Saiam do meio dela, purifiquem-se, vocês que levam os utensílios do Senhor.

12Porque vocês não sairão às pressas, nem partirão como quem foge. Porque o Senhor irá adiante de vocês, e o Deus de Israel será a sua retaguarda.

**O sofrimento e a vitória do Servo do Senhor**

13“Eis que o meu Servo procederá com prudência; será exaltado e elevado, e será mui sublime.

6 Portanto, meu povo saberá meu nome. Portanto, eles saberão naquele dia que eu sou aquele que fala: Eis que nisto Eu estou.

7 Como lindos sobre os montes são os pés daquele que traz boas novas, que anuncia paz, que traz boas novas do bem, que anuncia salvação, que diz a Sião: Teu Deus reina!
8 Teus sentinelas erguerão a voz; com a voz juntamente eles cantarão, porque eles verão olho a olho, quando o SENHOR trouxer novamente Sião.
9 Irrompei em alegria, cantai juntamente, vós, lugares abandonados de Jerusalém, porque o SENHOR tem confortado o seu povo, ele tem redimido Jerusalém.
10 O SENHOR tem desnudado seu santo braço aos olhos de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação proveniente de nosso Deus.

11 Parti vós, parti vós, saí vós dali, não toqueis coisa impura. Saí vós do meio dela, estai vós limpos, os que carregam os vasos do SENHOR.

12 Porquanto, vós não saireis com pressa nem ireis fugindo, porque o SENHOR irá adiante de vós e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

13 Eis que meu servo comportar-se-á prudentemente. Ele será exaltado e louvado e será muito elevado.

6 Portanto o meu povo saberá o meu nome; portanto saberá naquele dia que sou eu o que falo; eis-me aqui.

7 Quão formosos sobre os montes são os pés do que anuncia as boas-novas, que proclama a paz, que anuncia coisas boas, que proclama a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!
8 Eis a voz dos teus atalaias! eles levantam a voz, juntamente exultam; porque de perto contemplam a volta do Senhor a Sião.

9 Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Jerusalém; porque o Senhor consolou o seu povo, remiu a Jerusalém.

10 O Senhor desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor.

12 Pois não saireis apressadamente, nem ireis em fuga; porque o Senhor irá diante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

13 Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime.

6Por isso, vou mostrar ao meu povo quem eu sou, e eles conhecerão todo o poder do meu nome. Quando isso acontecer, o meu povo vai saber que sou eu quem lhe diz: ‘Sim, sou eu que estou aqui do seu lado!’”
7Como são bonitos, andando sobre as montanhas, os pés daqueles que trazem boas notícias, que anunciam a paz, que proclamam a salvação, que dizem a Jerusalém: “O seu Deus reina!”

8Ouçam! Os vigias gritam e cantam de alegria! Quando o Senhor voltar a Sião, eles o verão com seus próprios olhos.

9Cantem de alegria, a uma só voz, ruínas de Jerusalém, pois o Senhor consolou o seu povo; ele resgatou Jerusalém!

10O Senhor mostrará claramente a todas as nações o seu santo poder; até o fim do mundo, os povos verão a salvação do nosso Deus.
11Saiam, saiam daqui! Deixem para trás as coisas imundas, não toquem nelas! Vocês que vão levar de volta a Jerusalém os objetos do templo do Senhor devem se purificar.
12Vocês não precisarão sair da Babilônia às pressas, fugindo para salvar suas vidas, pois o Senhor irá à frente de vocês para guiá-los; o Deus de Israel será a retaguarda de vocês para protegê-los.

13Vejam, o meu servo agirá com muita sabedoria! Ele será muito honrado e digno de admiração.

14 Como pasmaram muitos à vista dele (pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens),

15 assim causará admiração às nações, e os reis fecharão a sua boca por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que não ouviram entenderão.

## Isaías 53

1 Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?

2 Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse.

3 Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso.

4 Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.

5 Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

14Como muitos pasmaram à vista dele — pois o seu aspecto estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens —,

15assim causará admiração às nações, e os reis fecharão a sua boca por causa dele. Porque verão aquilo que não lhes foi anunciado, e entenderão aquilo que não tinham ouvido.”

## Isaías 53

1Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

2Porque foi subindo como um renovo diante dele e como raiz de uma terra seca. Não tinha boa aparência nem formosura; olhamos para ele, mas não havia nenhuma beleza que nos agradasse.

3Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores e que sabe o que é padecer. E, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso.

4Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o considerávamos como aflito, ferido de Deus e oprimido.

5Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos sarados.

14 Como muitos estavam estupefatos por causa de ti; seu semblante estava tão desfigurado, mais do que qualquer homem, e seu aspecto mais do que os filhos dos homens.

15 Então, Ele irá aspergir muitas nações. Os reis irão fechar suas bocas perante Ele, porque aquilo que não tinha sido contado a eles, os mesmos verão, e, daquilo que eles não tinham ouvido, eles ponderarão a respeito.

## Isaías 53

1 Quem tem acreditado em nosso relato? E a quem é o braço do SENHOR revelado?

2 Porque ele crescerá diante dele como uma tenra planta, e como uma raiz de terra seca; não tem forma, nem formosura; e quando nós viermos a vê-lo, não haverá beleza para que nós devamos desejá-lo.

3 Ele é desprezado e rejeitado dentre os homens, um homem de dores e familiarizado com a tristeza. E nós escondemos dele nossas faces, igualmente. Ele foi desprezado e nós o tivemos por nada.

4 Certamente ele tem carregado nossas tristezas e levado nossas dores. Contudo, nós o consideramos atingido, ferido de Deus e afligido.

5 Porém, ele foi ferido por nossas transgressões, ele foi esmagado por nossas iniquidades. O castigo de nossa paz estava sobre ele e pelos açoites que o feriram nós somos curados.

14 Como pasmaram muitos à vista dele {pois o seu aspecto estava tão desfigurado que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens},

15 assim ele espantará muitas nações; por causa dele reis taparão a boca; pois verão aquilo que não se lhes havia anunciado, e entenderão aquilo que não tinham ouvido.

## Isaías 53

1 Quem deu crédito à nossa pregação? e a quem se manifestou o braço do Senhor?

2 Pois foi crescendo como renovo perante ele, e como raiz que sai duma terra seca; não tinha formosura nem beleza; e quando olhávamos para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos.

3 Era desprezado, e rejeitado dos homens; homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.

4 Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

5 Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

14Mas muitos ficarão espantados quando o virem. Eles verão o meu servo coberto de sangue, com suas feições completamente deformadas, a ponto de nem parecer mais gente!

15Até mesmo reis e nações distantes ficarão sem fala por causa dele. Pois aquilo que não lhes foi dito verão, e o que não ouviram compreenderão. Com seu sofrimento ele purificará muitas nações.

## Isaías 53

1Quem creu naquilo que nós anunciamos? A quem foi revelado o poder do Senhor?

2Aos olhos de Deus ele era um pequeno ramo, brotando de uma raiz em terra seca. Mas para nós ele não tinha beleza alguma; não havia nada em sua aparência que chamasse a nossa atenção ou que nos agradasse.

3Ele foi desprezado e rejeitado por todos; ele era um homem que conhecia, por experiência, a dor e o sofrimento. Era como alguém que não queremos ver; ele foi desprezado, e não demos a menor importância a ele.

4Apesar disso, ele tomou sobre si as nossas enfermidades, ele mesmo carregou nosso sofrimento. E nós achávamos que ele estava sendo castigado por Deus, que Deus o estava ferindo e afligindo!

5A verdade, porém, é esta: Ele foi ferido por causa de nossos pecados; seu corpo foi esmagado por causa das nossas maldades. O castigo que nos trouxe paz estava sobre

6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniqüidade de nós todos.

7 Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.

8 Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido.

9 Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca.

10 Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos.

11 Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniqüidades deles levará sobre si.

6Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu próprio caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

7Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca. Como cordeiro foi levado ao matadouro e, como ovelha muda diante dos seus tosquiadores, ele não abriu a boca.

8Pela opressão e pelo juízo, ele foi levado, e de sua linhagem, quem se preocupou com ela? Porque ele foi cortado da terra dos viventes; foi ferido por causa da transgressão do meu povo.

9Designaram-lhe a sepultura com os ímpios, mas com o rico esteve na sua morte, embora não tivesse feito injustiça, e nenhum engano fosse encontrado em sua boca.

10Todavia, ao Senhor agradou esmagá-lo, fazendo-o sofrer. Quando ele der a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos.

11Ele verá o fruto do trabalho de sua alma e ficará satisfeito. O meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.

6 Todos nós como ovelhas temos nos desviado. Nós temos nos afastado, cada um para seu próprio caminho, e o SENHOR tem posto sobre ele a iniquidade de todos nós.

7 Ele foi oprimido e ele foi afligido, contudo, ele não abriu a sua boca. Ele é trazido como um cordeiro para o matadouro, e como uma ovelha muda perante os seus tosquiadores está, assim, ele não abriu sua boca.

8 Ele foi tirado da prisão e do juízo: E quem declarará sua geração? Porque ele foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo foi ele chagado.

9 E ele fez a sua sepultura com o perverso e com o rico em sua morte, porquanto ele não tinha feito nenhuma violência, nem engano algum estava em sua boca.

10 Contudo, agradou ao SENHOR feri-lo. Ele o submeteu a padecimento. Quando tu vieres a fazer da alma dele uma oferta pelo pecado, ele verá sua descendência; ele prolongará seus dias e a vontade do SENHOR prosperará nas mãos dele.

11 Ele verá o penoso trabalho de sua alma e estará satisfeito. Pelo seu conhecimento meu justo servo justificará muitos, porque ele carregará as iniquidades deles.

6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de todos nós.

7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a boca.

8 Pela opressão e pelo juízo foi arrebatado; e quem dentre os da sua geração considerou que ele fora cortado da terra dos viventes, ferido por causa da transgressão do meu povo?

9 E deram-lhe a sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte, embora nunca tivesse cometido injustiça, nem houvesse engano na sua boca.

10 Todavia, foi da vontade do Senhor esmagá-lo, fazendo-o enfermar; quando ele se puser como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos.

11 Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e as iniqüidades deles levará sobre si.

ele, e pelos seus ferimentos nós fomos sarados!

6Todos nós andávamos perdidos e espalhados como ovelhas! Cada um de nós seguia o seu próprio caminho; apesar disso o Senhor fez cair sobre ele a maldade de cada um de nós.

7Ele foi maltratado e humilhado, mas não disse uma única palavra! Foi levado como um cordeiro vai para o matadouro; como a ovelha fica muda diante de quem corta a sua lã, ele não abriu a boca.

8Foi condenado num julgamento injusto e mentiroso. E quem pode falar dos seus descendentes? Pois ele foi cortado da terra dos viventes; por causa dos pecados do meu povo, ele foi castigado!

9Morreu como um criminoso e foi enterrado junto com os ricos, embora não tivesse cometido nenhuma injustiça ou tivesse dito uma só mentira.

10Apesar disso, o plano perfeito do Senhor exigia sua morte e seu sofrimento. Mas depois de dar a sua vida como oferta pelo pecado, ele verá a sua posteridade e terá vida longa; e a vontade do Senhor prosperará em suas mãos.

11E quando ele puder ver o resultado do seu terrível sofrimento, verá a luz e ficará satisfeito. Através de tudo o que passou, o meu servo, o justo, fará que muitos se tornem justos diante de mim, porque ele mesmo levará sobre si os pecados deles.

12 Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.

## Isaías 54

**O futuro glorioso de Sião**

1 Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; exulta com alegre canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher solitária do que os filhos da casada, diz o SENHOR.
2 Alarga o espaço da tua tenda; estenda-se o toldo da tua habitação, e não o impeças; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas.

3 Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; a tua posteridade possuirá as nações e fará que se povoem as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não sofrerás humilhação; pois te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não mais te lembrarás do opróbrio da tua viuvez.
5 Porque o teu Criador é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra.
6 Porque o SENHOR te chamou como a mulher desamparada e de espírito abatido;

12Por isso, eu lhe darei a sua parte com os grandes, e com os poderosos ele repartirá o despojo, pois derramou a sua alma na morte e foi contado com os transgressores. Contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.

## Isaías 54

**O futuro glorioso de Sião**

1"Cante, ó estéril, você que não deu à luz; exulte e grite de alegria, você que nunca sentiu dores de parto! Porque os filhos da mulher solitária são mais numerosos do que os filhos da casada", diz o Senhor.

2"Alargue o espaço de sua tenda e aumente o toldo de sua habitação; não o impeça; alongue as cordas e firme bem as estacas.

3Porque você se expandirá para a direita e para a esquerda; a sua posteridade possuirá as nações e fará com que se povoem as cidades arrasadas."

4"Não tenha medo, porque você não será envergonhada; não tenha vergonha, porque você não sofrerá humilhação. Você se esquecerá da vergonha da sua mocidade e não mais se lembrará da desgraça da sua viuvez.
5Porque o seu Criador é o seu marido; Senhor dos Exércitos é o seu nome. O Santo de Israel é o seu Redentor; ele é chamado 'O Deus de toda a terra'."
6"Porque o Senhor chamou você como se chama a mulher abandonada e de espírito

12 Portanto, eu dividirei para ele uma porção com o grande e ele dividirá o despojo com o forte, porque ele tem derramado a sua alma até a morte, e ele foi contado com os transgressores, e ele carrega o pecado de muitos e fez intercessão pelos transgressores.

## Isaías 54

1 Canta, oh estéril, tu que não deste à luz. Irrompa em canto e clama em alta voz, tu que não entraste em trabalho de parto, porque mais são os filhos da desolada do que os filhos da mulher casada, diz o SENHOR.
2 Amplia o lugar de tua tenda e permita-os estender as cortinas de tuas habitações. Não faça de forma restrita, alonga tuas cordas e fortalece tuas estacas.

3 Porquanto, tu transbordarás para a direita e para a esquerda, e tua descendência herdará as nações e fará as cidades desoladas serem habitadas.

4 Não temas, porque tu não serás envergonhada. Nem tu serás confundida, porque tu não serás envergonhada. Porquanto, tu esquecerás a vergonha de tua mocidade e não lembrarás nunca mais a desonra de tua viuvez.
5 Porque teu Criador é teu marido. O SENHOR dos Exércitos é seu nome, e teu Redentor o Santo de Israel. O Deus de toda a terra será Ele denominado.
6 Porque o SENHOR tem te chamado como uma mulher abandonada e aflita em

12 Pelo que lhe darei o seu quinhão com os grandes, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma até a morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu.

## Isaías 54

1 Canta, alegremente, ó estéril, que não deste à luz; exulta de prazer com alegre canto, e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da desolada, do que os filhos da casada, diz o Senhor.
2 Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; alonga as tuas cordas, e firma bem as tuas estacas.

3 Porque trasbordarás para a direita e para a esquerda; e a tua posteridade possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não sofrerás afrontas; antes te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.
5 Pois o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor, que é chamado o Deus de toda a terra.
6 Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito;

12Por isso, eu darei a ele grandes honras, e ele dividirá os despojos com os fortes, porque ele entregou sua vida à morte. Foi considerado um pecador; pois levou sobre si os pecados de muitos e orou em favor dos pecadores.

## Isaías 54

1"Cante alegremente, mulher que não teve filhos! Alegre-se com uma canção feliz, grite de alegria, você que nunca sentiu dores de parto! A abandonada terá mais filhos que a que mora com o marido", diz o Senhor.
2Aumente a sua tenda, estenda bem as cortinas de sua tenda, e não faça economia nisso; estique as cordas, e firme bem as estacas.
3Em breve você vai estender as suas fronteiras para todos os lados. Os seus filhos vão habitar novamente as cidades desertas e governar as nações que antes pertenciam aos inimigos.
4"Não tenha medo; você não será envergonhada. A vergonha que você passou quando era jovem as tristezas da sua viuvez serão completamente esquecidas. Você não será mais humilhada!
5Porque o seu Criador será o seu marido, o Senhor Todo-poderoso é o seu nome, o Santo de Israel é o seu Redentor; ele é conhecido como o Deus de toda a terra.
6O Senhor a chamará de volta, você que era uma mulher abandonada, triste e

como a mulher da mocidade, que fora repudiada, diz o teu Deus.

7 Por breve momento te deixei, mas com grandes misericórdias torno a acolher-te;

8 num ímpeto de indignação, escondi de ti a minha face por um momento; mas com misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o SENHOR, o teu Redentor.

9 Porque isto é para mim como as águas de Noé; pois jurei que as águas de Noé não mais inundariam a terra, e assim jurei que não mais me iraria contra ti, nem te repreenderia.

10 Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz o SENHOR, que se compadece de ti.

11 Ó tu, aflita, arrojada com a tormenta e desconsolada! Eis que eu assentarei as tuas pedras com argamassa colorida e te fundarei sobre safiras.

12 Farei os teus baluartes de rubis, as tuas portas, de carbúnculos e toda a tua muralha, de pedras preciosas.
13 Todos os teus filhos serão ensinados do SENHOR; e será grande a paz de teus filhos.
14 Serás estabelecida em justiça, longe da opressão, porque já não temerás, e

abatido, como se chama a mulher da mocidade, que havia sido repudiada", diz o seu Deus.
7"Por um breve momento abandonei você, mas com grande misericórdia tornarei a acolhê-la.
8Num ímpeto de indignação, escondi de você a minha face por um momento, mas com misericórdia eterna me compadeço de você", diz o Senhor, o seu Redentor.

9"Porque isto é para mim como as águas de Noé: como jurei que as águas de Noé não mais inundariam a terra, assim jurei que não mais ficaria irado com você, nem a repreenderia.

10Mesmo que os montes se retirem e as colinas sejam removidas, a minha misericórdia não se afastará de você, e a minha aliança de paz não será removida", diz o Senhor, que se compadece de você.

11"Ó cidade aflita, sacudida pela tormenta e desconsolada! Eis que eu assentarei as suas pedras com argamassa colorida e lançarei os seus alicerces sobre safiras.

12As suas torres serão de rubis, os seus portões serão de esmeraldas e toda a sua muralha será de pedras preciosas.
13Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e será grande a paz de seus filhos.
14Você será estabelecida em justiça. Ficará longe da opressão, porque não temerá;

Espírito, e uma esposa da mocidade, quando foi rejeitada, diz teu Deus.

7 Durante um pequeno momento tenho eu te abandonado, porém, com grandes misericórdias eu te recolherei.
8 Em um ímpeto de ira eu escondi minha face de ti, durante um momento, porém, com eterna bondade terei eu misericórdia de ti, diz o SENHOR, teu Redentor.
9 Porque isto é como as águas de Noé para mim. Porque como eu tenho jurado que as águas de Noé nunca mais deveriam se estender por sobre a terra, então tenho eu jurado que eu não estaria furioso contigo, nem te repreenderia.

10 Porque os montes desaparecerão e as colinas serão removidas, contudo, minha bondade não se afastará de ti, nem o pacto da minha paz será removida, diz o SENHOR, que tem misericórdia de ti.

11 Ó tu, afligida, arrojada com tempestade e não consolada. Eis que tuas pedras com belas cores eu irei colocar, e porei teus alicerces com safiras.

12 E farei tuas janelas de ágata, e teus portões de carbúnculos, e todos os teus limites de agradáveis pedras.
13 E todos teus filhos serão discípulos do SENHOR, e grande será a paz de teus filhos.
14 Em justiça tu serás estabelecida. Tu estarás longe da opressão, pois tu não

como a mulher da mocidade, que fora repudiada, diz o teu Deus:

7 Por um breve momento te deixei, mas com grande compaixão te recolherei;

8 num ímpeto de indignação escondi de ti por um momento o meu rosto; mas com benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o Senhor, o teu Redentor.

9 Porque isso será para mim como as águas de Noé; como jurei que as águas de Noé não inundariam mais a terra, assim também jurei que não me irarei mais contra ti, nem te repreenderei.

10 Pois as montanhas se retirarão, e os outeiros serão removidos; porém a minha benignidade não se apartará de ti, nem será removido ao pacto da minha paz, diz o Senhor, que se compadece de ti.

11 e aflita arrojada com a tormenta e desconsolada eis que eu assentarei as tuas pedras com antimônio, e lançarei os teus alicerces com safiras.

12 Farei os teus baluartes de rubis, e as tuas portas de carbúnculos, e toda a tua muralha de pedras preciosas.
13 E todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante.
14 Com justiça serás estabelecida; estarás longe da opressão, porque já não temerás;

abatida de espírito, como uma mulher que casou jovem e foi abandonada pelo marido", diz o seu Deus.
7"Eu a abandonei por um breve tempo, mas agora, com um amor imenso, eu a receberei de volta.
8Num instante de ira, eu virei o rosto para você; mas agora, com amor eterno, eu darei a você o meu cuidado e o meu carinho", diz o Senhor, o seu Libertador.

9"Como depois do dilúvio, no tempo de Noé, eu jurei nunca mais cobrir a terra com água, agora prometo nunca mais ficar irado contra você, nem tornar a castigá-la tão duramente.

10Os montes podem se retirar e as colinas podem desaparecer, mas nada pode separar você do meu amor eterno. A aliança de paz que eu fiz com você não pode ser quebrada", diz o Senhor, que tem compaixão de você.
11"Ó cidade aflita, jogada de um lado para o outro como uma folha na tempestade, eu mesmo vou reconstruir os seus muros, usando safiras nos alicerces e assentando o fundamento com pedras preciosas.
12As torres da cidade serão construídas de rubis, as portas e os muros de pedras brilhantes e preciosas.
13Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e as suas crianças viverão em paz e fartura.
14Toda a sua vida será baseada na justiça; por isso, você não terá mais medo de seus

também do espanto, porque não chegará a ti.

15 Eis que poderão suscitar contendas, mas não procederá de mim; quem conspira contra ti cairá diante de ti.

16 Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo e que produz a arma para o seu devido fim; também criei o assolador, para destruir.
17 Toda arma forjada contra ti não prosperará; toda língua que ousar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR e o seu direito que de mim procede, diz o SENHOR.

## Isaías 55

**Graça oferecida gratuitamente a todos**

1 Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares.

3 Inclinai os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.

ficará longe do terror, porque ele não chegará perto de você.

15Se alguém a atacar, isso não procederá de mim; mas quem a atacar cairá diante de você.”

16“Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo e que produz a arma para o seu devido fim; eu criei também o destruidor, para trazer a ruína.
17Nenhuma arma forjada contra você prosperará; e você condenará toda língua que quiser acusá-la em juízo. Esta é a herança dos servos do Senhor e a sua justiça que procede de mim”, diz o Senhor.

## Isaías 55

**O convite gracioso de Deus**

1“Ah! Todos vocês que têm sede, venham às águas; e vocês que não têm dinheiro, venham, comprem e comam! Sim, venham e comprem, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2Por que vocês gastam o dinheiro naquilo que não é pão, e o seu suor, naquilo que não satisfaz? Ouçam com atenção o que eu digo, comam o que é bom e vocês irão saborear comidas deliciosas.

3Deem ouvidos e venham a mim; escutem, e vocês viverão. Porque farei uma aliança eterna com vocês, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.

temerás. E longe do terror, porquanto ele não se aproximará de ti.

15 Eis que eles certamente conspirarão, porém, sem mim. Quem quer que se reunir contra ti cairá, por amor a ti.

16 Eis que eu tenho criado o ferreiro, que aviva as brasas no fogo e que produz ferramenta para o trabalho dele, e eu tenho criado o devastador para destruir.
17 Nenhuma arma que é forjada contra ti prosperará, e toda língua que vier a se levantar contra ti em juízo tu condenarás. Esta é a herança dos servos do SENHOR, e a justiça deles é proveniente de mim, diz o SENHOR.

## Isaías 55

1 Ó, todo o que está sedento, vinde às águas, e o que não tem dinheiro; vinde vós, comprai e comei; sim, vinde, comprai vinho e leite sem dinheiro e sem preço.

2 Por que razão gastais dinheiro naquilo que não é pão? E seu trabalho naquilo que não satisfaz? Escutai-me diligentemente e comei aquilo que é bom e permiti que as vossas almas deleitem-se com a gordura.

3 Inclinai vossos ouvidos e vinde a mim. Ouvi, e vossa alma viverá, e eu farei um pacto eterno convosco, as infalíveis misericórdias de Davi.

e também do terror, porque a ti não chegará.

15 Eis que embora se levantem contendas, isso não será por mim; todos os que contenderem contigo, por causa de ti cairão.

16 Eis que eu criei o ferreiro, que assopra o fogo de brasas, e que produz a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador, para destruir.
17 Não prosperará nenhuma arma forjada contra ti; e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justificação que de mim procede, diz o Senhor.

## Isaías 55

1 Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão! e o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e deleitai-vos com a gordura.

3 Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei um pacto perpétuo, dando-vos as firmes beneficências prometidas a Davi.

inimigos, da violência e da guerra que ficarão longe de você.
15Algumas nações vão tentar atacar você, mas isso não vai ser um castigo mandado por mim. É por isso que esses ataques vão falhar, você vencerá seus inimigos, e eles se renderão a você.
16“Eu criei o ferreiro, que sopra as brasas no fogo até produzir chamas, e assim ele forja uma arma de guerra. Também fui eu quem criou o destruidor para destruir.
17Mas, no futuro, quem fizer armas para destruir você vai se dar mal. Quem tentar acusar você num tribunal, acabará sendo condenado. Esta é a herança dos servos do Senhor, a bênção que eu dou a vocês”, diz o Senhor.

## Isaías 55

1“Venham, todos vocês que estão sofrendo de sede, venham às águas! E vocês que não têm dinheiro, venham comprar de graça vinho e leite! Venham comprar e comer!

2Por que vocês vivem gastando seu dinheiro naquilo que não é pão, e se esforçando à toa para comprar coisas que não matam a fome? Ouçam o que eu digo, e vocês poderão comer o que é bom. Assim, a alma de vocês se deliciará com comidas mais gostosas!

3Escutem-me com toda a sua atenção e venham a mim! Ouçam bem, pois a sua vida depende disso. Eu vou fazer com vocês uma aliança eterna para dar a vocês

4 Eis que eu o dei por testemunho aos povos, como príncipe e governador dos povos.

5 Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu correrá para junto de ti, por amor do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel, porque este te glorificou.

6 Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

7 Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR,

9 porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.

10 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come,

4Eis que eu fiz dele uma testemunha aos povos, um príncipe e governador dos povos.

5Eis que você chamará uma nação que você não conhece, e uma nação que nunca o conheceu virá correndo para junto de você, por causa do Senhor, seu Deus, e do Santo de Israel, porque este o glorificou.”

6Busquem o Senhor enquanto ele pode ser encontrado; invoquem-no enquanto ele está perto.

7Que o ímpio abandone o seu mau caminho, e o homem mau, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar.

8“Porque os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, e os caminhos de vocês não são os meus caminhos”, diz o Senhor.

9“Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos são mais altos do que os pensamentos de vocês.

10Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não voltam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come,

4 Eis que eu o tenho dado por uma testemunha para o povo, um líder e comandante para o povo.

5 Eis que tu chamarás uma nação que tu não conheces, e nações que não te conhecem a ti correrão, por causa do SENHOR teu Deus e pelo Santo de Israel, porque ele tem te glorificado.

6 Buscai vós ao SENHOR enquanto ele pode ser encontrado; invocai-o enquanto ele está próximo.

7 Deixe que o perverso abandone seu caminho, e o homem injusto seus pensamentos, e permita-o retornar para o SENHOR, e ele terá misericórdia dele. E para nosso Deus, porque ele abundantemente perdoará.

8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem são os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR.

9 Porque, como os céus são mais altos do que a terra, deste modo são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos e os meus pensamentos do que os vossos pensamentos.

10 Porque, como cai a chuva e a neve desde o céu, e não retornam naquela direção, porém molha a terra e a faz produzir e brotar, para que possa dar

4 Eis que eu o dei como testemunha aos povos, como príncipe e governador dos povos.

5 Eis que chamarás a uma nação que não conheces, e uma nação que nunca te conheceu a ti correrá, por amor do Senhor teu Deus, e do Santo de Israel; porque ele te glorificou.

6 Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

7 Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos; volte-se ao Senhor, que se compadecerá dele; e para o nosso Deus, porque é generoso em perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.

9 Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

10 Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir e brotar, para que dê semente ao semeador, e pão ao que come,

todo o amor e toda a bondade que um dia prometi ao rei Davi.

4Ele foi uma prova viva do meu poder, conquistando e dominando muitas nações.

5Vocês também darão ordens a outros povos, e eles obedecerão e virão até vocês, mas não porque vocês tenham algum poder especial. Isso vai acontecer, porque o Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, tem dado honra e poder a vocês”.

6Busquem o Senhor enquanto podem achálo. Peçam sua ajuda, enquanto ele está perto.

7Os pecadores devem abandonar seus maus caminhos; devem deixar de lado seus maus pensamentos. Todos devem se voltar para o Senhor, arrependidos, e ele mostrará a sua grande misericórdia. Voltem-se para o nosso Deus, pois ele mostrará como é imenso o seu perdão.

8“Pois os meus pensamentos são muito diferentes dos seus; a minha maneira de agir é muito diferente da sua”, declara o Senhor.

9“Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos mais altos que os seus pensamentos.

10Como a chuva e a neve caem do céu e não voltam para lá sem regar a terra, fazê-la brotar, produzir e dar semente ao lavrador e pão aos famintos,

11 assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

12 Saireis com alegria e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas.

13 Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta; e será isto glória para o SENHOR e memorial eterno, que jamais será extinto.

## Isaías 56

**A vocação dos gentios**

1 Assim diz o SENHOR: Mantende o juízo e fazei justiça, porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, prestes a manifestar-se.
2 Bem-aventurado o homem que faz isto, e o filho do homem que nisto se firma, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de cometer algum mal.
3 Não fale o estrangeiro que se houver chegado ao SENHOR, dizendo: O SENHOR, com efeito, me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu sou uma árvore seca.
4 Porque assim diz o SENHOR: Aos eunucos que guardam os meus sábados, escolhem aquilo que me agrada e abraçam a minha aliança,

11assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.”

12“Vocês sairão com alegria e em paz serão guiados; os montes e as colinas romperão em cânticos diante de vocês, e todas as árvores do campo baterão palmas.

13Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta. E isso será glória para o Senhor e sinal eterno, que nunca se apagará.”

## Isaías 56

**Salvação para os gentios**

1Assim diz o Senhor: “Mantenham o direito e pratiquem a justiça, porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça está prestes a se manifestar.
2Bem-aventurado quem faz isto, e aquele que nisto se firma, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de cometer algum mal.”
3O estrangeiro que tiver se unido ao Senhor não deve dizer: “O Senhor certamente me excluirá do seu povo.” E um eunuco não deve dizer: “Eis que eu sou uma árvore seca.”
4Porque assim diz o Senhor: “Aos eunucos que guardam os meus sábados, escolhem aquilo que me agrada e abraçam a minha aliança,

semente para o semeador e pão para o que come,
11 assim será minha palavra, que sai da minha boca. Ela não retornará para mim vazia, porém, ela fará acontecer aquilo que eu desejo, e ela prosperará na coisa para a qual eu a enviei.

12 Porque vós saireis com alegria e sereis conduzidos com paz. Os montes e as colinas irromperão diante de ti em canto, e todas árvores do campo baterão palmas.

13 No lugar do espinheiro brotará o pinheiro, e no lugar da sarça brotará a murta. E isto será para o SENHOR por como um memorial, e por um eterno sinal que nunca deixará de existir.

## Isaías 56

1 Assim diz o SENHOR: Guardai o direito e praticai a justiça, porque minha salvação está próxima a chegar, e minha justiça a ser revelada.
2 Abençoado é o homem que faz isto e o filho de homem que agarra-se a isso, que abstém-se de profanar o shabat e guarda sua mão de fazer qualquer mal.
3 Nem deixa o filho do estrangeiro, que se tem unido ao SENHOR, falar, dizendo: O SENHOR tem me separado completamente do seu povo. Nem deixa o eunuco dizer, eis que eu sou uma árvore seca.
4 Portanto, assim diz o SENHOR aos eunucos que guardam meus shabats, e escolhem as coisas que me agradam, e agarram-se a meu pacto.

11 assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.

12 Pois com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores de campo baterão palmas.

13 Em lugar do espinheiro crescerá a faia, e em lugar da sarça crescerá a murta; o que será para o Senhor por nome, por sinal eterno, que nunca se apagará.

## Isaías 56

1 Assim diz o Senhor: Mantende a retidão, e fazei justiça; porque a minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça a manifestar-se.
2 Bem-aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que lançar mão disto: que se abstém de profanar o sábado, e guarda a sua mão de cometer o mal.
3 E não fale o estrangeiro, que se houver unido ao Senhor, dizendo: Certamente o Senhor me separará do seu povo; nem tampouco diga o eunuco: Eis que eu sou uma árvore seca.
4 Pois assim diz o Senhor a respeito dos eunucos que guardam os meus sábados, e escolhem as coisas que me agradam, e abraçam o meu pacto:

11assim é a minha palavra. Quando eu falo, ela sempre produz o fruto que desejo, sempre traz o resultado que determinei.

12Vocês sairão com alegria, e serão levados de volta à sua terra em paz. Montes e colinas cantarão de alegria à sua volta e todas as árvores do campo baterão palmas enquanto vocês caminharem.
13Onde havia espinheiros crescerão ciprestes; onde crescia a roseira brava, crescerá a murta. Isso trará glória ao nome do Senhor e será uma lembrança eterna que nunca desaparecerá”.

## Isaías 56

1Assim diz o Senhor: “Sejam justos e honestos para com todos, pois a minha salvação está se aproximando, e em breve eu mostrarei a minha justiça.
2Abençoarei o homem que tomar uma decisão firme de não trabalhar nos sábados para não profaná-lo, e de vigiar sua mão para não fazer o mal”.
3O estrangeiro que adora o Senhor não deve dizer: “É certo que o Senhor me expulsará do seu povo”. E um homem que perdeu a capacidade de ter filhos não deve pensar: “Não passo de uma árvore seca”.

4Pois o Senhor promete a esses homens que não podem ter filhos: “Se vocês guardarem os meus sábados, fizerem a

5 darei na minha casa e dentro dos meus muros, um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.
6 Aos estrangeiros que se chegam ao SENHOR, para o servirem e para amarem o nome do SENHOR, sendo deste modo servos seus, sim, todos os que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança,
7 também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos.

8 Assim diz o SENHOR Deus, que congrega os dispersos de Israel: Ainda congregarei outros aos que já se acham reunidos.

**Ai dos guias cegos de Israel!**

9 Vós, todos os animais do campo, todas as feras dos bosques, vinde comer.

10 Os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; sonhadores preguiçosos, gostam de dormir.

11 Tais cães são gulosos, nunca se fartam; são pastores que nada compreendem, e todos se tornam para o seu caminho, cada

5darei no meu templo e dentro das minhas muralhas um memorial e um nome melhor do que filhos e filhas; darei a cada um deles um nome eterno, que nunca se apagará.
6Aos estrangeiros que se aproximam do Senhor, para o servir e para amar o nome do Senhor, sendo deste modo servos deles, sim, todos os que guardam o sábado, não o profanando, e abraçam a minha aliança,
7também os levarei ao meu santo monte e lhes darei alegria na minha Casa de Oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque a minha casa será chamada 'Casa de Oração' para todos os povos."

8Assim diz o Senhor Deus, que congrega os dispersos de Israel: "Ainda congregarei outros aos que já se acham reunidos."

**Ai dos atalaias de Israel!**

9"Vocês, todos os animais do campo, todos os animais dos bosques, venham comer.

10Os atalaias de Israel são cegos, nada sabem. Todos são cães mudos, não podem latir. São sonhadores preguiçosos, gostam de dormir.

11Tais cães são gulosos, nunca se fartam. São pastores que nada compreendem; todos seguem o seu próprio caminho, cada

5 Precisamente, a eles darei eu em minha casa, e dentro de meus muros, um lugar e um nome melhor do que o de filhos e filhas. Eu darei a eles um nome eterno que não será cortado.
6 Também os filhos do estrangeiro que se têm ajuntado ao SENHOR, para servi-lo e para amarem o nome do SENHOR, para serem servos dele, todo aquele que abstém-se de contaminar o shabat e agarra-se a meu pacto;
7 a eles os levarei ao meu santo monte, e os farei alegres em minha casa de oração. As ofertas queimadas oferecidas por eles e seus sacrifícios serão aceitos sobre meu altar, porque minha casa será chamada uma casa de oração para todos os povos.
8 O Senhor DEUS, o qual reúne os exilados de Israel diz, contudo, eu reunirei outros a eles, além daqueles que estão reunidos a eles.

9 Todos vós, animais do campo, vinde para devorar, sim, todos vós animais de dentro da floresta.

10 Seus sentinelas são cegos. Eles não dão conta de nada, eles são todos cachorros mudos, incapazes de latir, dormindo, nada fazendo, amando cochilar.

11 Sim, eles são cachorros vorazes, os quais nunca se fartam; e eles são pastores que não podem

5 Dar-lhes-ei na minha casa e dentro dos meus muros um memorial e um nome melhor do que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará.
6 E aos estrangeiros, que se unirem ao Senhor, para o servirem, e para amarem o nome do Senhor, sendo deste modo servos seus, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem o meu pacto,
7 sim, a esses os levarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.

8 Assim diz o Senhor Deus, que ajunta os dispersos de Israel: Ainda outros ajuntarei a ele, além dos que já se lhe ajuntaram.

9 Vós, todos os animais do campo, todos os animais do bosque, vinde comer.

10 Todos os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; deitados, sonham e gostam de dormir.

11 E estes cães são gulosos, nunca se podem fartar; e eles são pastores que nada compreendem; todos eles se tornam para

minha vontade e se apegarem à minha aliança,
5eu lhes darei na minha casa, dentro dos meus muros, uma honra muito maior do que ter muitos filhos e filhas. Eu darei a vocês um nome eterno, que nunca vai ser esquecido.

6Quanto a essas pessoas de outros povos que se unirem ao Senhor, para amarem o nome do Senhor e o servirem, guardando o sábado, deixando de profaná-lo e para se apegarem à minha aliança,

7eu mesmo as levarei ao meu santo monte e lhes darei grande alegria em minha casa de oração. Aceitarei suas ofertas queimadas e demais sacrifícios no meu altar, porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos".
8Assim diz o Soberano, o Senhor, que reuniu os israelitas exilados: "Ainda vou reunir outros àqueles que já foram reunidos".

9Venham, animais do campo, animais da floresta! Venham comer!

10Os líderes do meu povo — os vigias do Senhor, os pastores de Israel — não são capazes de ver os perigos! Parecem cachorros mudos, incapazes de latir para avisar do perigo! Eles gostam mesmo de dormir e sonhar, cheios de preguiça!

11Além disso, são cachorros gulosos, nunca estão satisfeitos; são pastores sem

um para a sua ganância, todos sem exceção.

12 Vinde, dizem eles, trarei vinho, e nos encharcaremos de bebida forte; o dia de amanhã será como este e ainda maior e mais famoso.

## Isaías 57

**Condenada a idolatria de Israel**

1 Perece o justo, e não há quem se impressione com isso; e os homens piedosos são arrebatados sem que alguém considere nesse fato; pois o justo é levado antes que venha o mal

2 e entra na paz; descansam no seu leito os que andam em retidão.

3 Mas chegai-vos para aqui, vós, os filhos da agoureira, descendência da adúltera e da prostituta.

4 De quem chasqueais? Contra quem escancarais a boca e deitais para fora a língua? Porventura, não sois filhos da transgressão, descendência da falsidade,

5 que vos abrasais na concupiscência junto aos terebintos, debaixo de toda árvore frondosa, e sacrificais os filhos nos vales e nas fendas dos penhascos?

6 Por entre as pedras lisas dos ribeiros está a tua parte; estas, estas te cairão em sorte; sobre elas também derramas a tua libação

um para a sua ganância, todos sem exceção.

12Eles dizem: 'Venham! Vou trazer o vinho! Vamos nos encharcar de bebida forte! O dia de amanhã será como este e ainda maior e mais famoso.'"

## Isaías 57

**A idolatria de Israel é condenada**

1"Os justos perecem, e não há quem se importe com isso; os piedosos desaparecem sem que alguém considere nesse fato. Pois o justo é levado antes que venha o mal

2e entra na paz; os que andam em retidão descansam no seu leito."

3"Mas vocês, filhos de feiticeira, vocês, descendência de adúlteros e de prostitutas, venham cá!

4De quem vocês estão zombando? Contra quem estão escancarando a boca e mostrando a língua? Por acaso vocês não são filhos da transgressão, descendência da falsidade,

5vocês que se inflamam em seus desejos junto aos carvalhos, debaixo de toda árvore frondosa, e sacrificam os seus filhos nos vales e nas fendas dos penhascos?

6Entre as pedras lisas dos ribeiros vocês escolhem os seus ídolos; elas são a sua parte. Sobre elas vocês também oferecem

compreender. Eles todos olham para o seu interesse próprio, cada um para seu ganho, de sua região.

12 Vinde vós, dizem eles. Eu irei buscar vinho, e nós nos encheremos com bebida forte, e amanhã será como este dia, e muito mais abundante.

## Isaías 57

1 O justo perece e nenhum homem reflete sobre isto no coração. E homens misericordiosos são tirados, ninguém considerando que o justo é tirado, por causa do mal a chegar.

2 Ele entrará em paz. Eles descansarão em suas camas, cada um caminhando em sua integridade.

3 Porém, aproximai-vos mais, vós filhos da feiticeira, a descendência do adúltero e a prostituta.

4 Contra quem fazeis vós zombaria? Contra quem escancarais a boca e mostrais a língua? Não sois vós filhos de transgressão, uma prole de falsidade?

5 Inflamando a vós mesmos com ídolos sob cada árvore verde, matando os filhos dentro dos vales, debaixo das fendas das rochas?

6 Dentre as lisas pedras do córrego está tua porção. Elas, elas, são teu quinhão, exatamente para aqueles a quem

o seu caminho, cada um para a sua ganância, todos sem exceção.

12 Vinde, dizem, trarei vinho, e nos encheremos de bebida forte; e o dia de amanhã será como hoje, ou ainda mais festivo.

## Isaías 57

1 Perece o justo, e não há quem se importe com isso; os homens compassivos são arrebatados, e não há ninguém que entenda. Pois o justo é arrebatado da calamidade,

2 entra em paz; descansam nas suas camas todos os que andam na retidão.

3 Mas chegai-vos aqui, vós os filhos da agoureira, linhagem do adúltero e da prostituta.

4 De quem fazeis escárnio? Contra quem escancarais a boca, e deitais para fora a língua? Porventura não sois vós filhos da transgressão, estirpe da falsidade,

5 que vos inflamais junto aos terebintos, debaixo de toda árvore verde, e sacrificais os filhos nos vales, debaixo das fendas dos penhascos?

6 Por entre as pedras lisas do vale está o teu quinhão; estas, estas são a tua sorte; também a estas derramaste a tua libação e

entendimento que só cuidam de si; cada um procura vantagem própria.

12Cada um grita: "Venham, vamos arranjar vinho e bebida fermentada e dar uma grande festa. Isso sim, isso é que é vida! E amanhã, amanhã será ainda melhor, com mais vinho e festas do que hoje!"

## Isaías 57

1Os homens justos morrem, e ninguém dá importância. Homens piedosos morrem cedo, e ninguém se incomoda ou procura saber por quê. Ninguém parece perceber que os justos são tirados para serem poupados do castigo.

2Eles encontram a paz; para os justos, que obedecem ao Senhor, a morte é um descanso.

3"Mas vocês, filhos de adivinhos, venham cá! Aproximem-se, filhos de adúlteros e de prostitutas!

4De quem vocês estão zombando? De quem vocês estão fazendo pouco caso, fazendo caretas e mostrando a língua? Vocês são pecadores por natureza, filhos de gente falsa e mentirosa!

5Vocês se entregam completamente à imoralidade sexual, adorando falsos deuses debaixo das grandes árvores! Vocês sacrificam seus próprios filhos nas grutas e cavernas dos vales!

6Vocês escolhem pedras lisas nos riachos, e elas passam a ser os seus deuses! Fazem ofertas de bebidas e de cereais a essas

e lhes apresentas ofertas de manjares. Contentar-me-ia eu com estas coisas?

7 Sobre monte alto e elevado pões o teu leito; para lá sobes para oferecer sacrifícios.

8 Detrás das portas e das ombreiras pões os teus símbolos eróticos, puxas as cobertas, sobes ao leito e o alargas para os adúlteros; dizes-lhes as tuas exigências, amas-lhes a coabitação e lhes miras a nudez.

9 Vais ao rei com óleo e multiplicas os teus perfumes; envias os teus embaixadores para longe, até à profundidade do sepulcro.

10 Na tua longa viagem te cansas, mas não dizes: É em vão; achas o que buscas; por isso, não desfaleces.

11 Mas de quem tiveste receio ou temor, para que mentisses e não te lembrasses de mim, nem de mim te importasses? Não é, acaso, porque me calo, e isso desde muito tempo, e não me temes?

12 Eu publicarei essa justiça tua; e, quanto às tuas obras, elas não te aproveitarão.

13 Quando clamares, a tua coleção de ídolos que te livre! Levá-los-á o vento; um assopro os arrebatará a todos, mas o que

as suas libações e apresentam ofertas de cereais. Será que eu poderia estar contente com estas coisas?

7Sobre um monte alto e elevado vocês põem o seu leito; para lá vocês sobem para oferecer sacrifícios.

8Atrás das portas e das ombreiras vocês põem os seus símbolos pagãos. Afastando-se de mim, vocês sobem ao leito e o alargam para os seus amantes, apresentando-lhes as suas exigências. Vocês gostam de se deitar com eles e lhes contemplar a nudez.”

9“Você vai ao rei com óleo e multiplica os seus perfumes; envia os seus embaixadores para longe, até a profundidade da sepultura.

10Nessa longa viagem você se cansa, mas não diz: ‘É inútil!’ Você encontra novas forças; por isso, não desfalece.”

11“Mas de quem você teve receio ou temor, para que mentisse e não se lembrasse de mim, nem me levasse a sério? Será que é porque me calo, e isso desde muito tempo, e você não me teme?

12Eu publicarei essa sua justiça e as suas obras, mas isso não a beneficiará em nada.

13Quando você clamar por ajuda, que a sua coleção de ídolos a livre! O vento levará todos eles; um sopro os arrebatará.

tu tens derramado uma libação, tu tens oferecido uma oblação. Eu deveria ser aplacado com isso?

7 Sobre um altivo e elevado monte tu tens disposto tua cama. Precisamente, naquela direção tu te dirigiste, subindo para oferecer sacrifício.

8 Atrás das portas também e dos umbrais tu tens erguido teu memorial, porque tu tens te desnudado para outro e não a mim, e subiste ao seu leito; tu tens alargado tua cama e tens feito um pacto com eles. Tu amaste a cama deles onde tu contemplaste seu falo.

9 E foste ao rei com unguento, e aumentaste teus perfumes, e enviaste teus mensageiros para longe e corrompeste a ti mesmo até o inferno.

10 Tu estás cansada na grandeza de teu caminho, contudo, tu não disseste, não há esperança. Tu tens encontrado a vida resultante da tua mão. Logo, tu não foste afligida.

11 E de quem tu tens tido medo ou temido para que tenhas mentido, e não tenhas lembrado de mim, nem trazido isto ao teu coração? Não tenho eu mantido minha paz igual aos tempos antigos, e tu não me temes?

12 Eu declararei tua justiça e tuas obras, porque elas não te beneficiarão.

13 Quando tu choras, deixa teus ídolos te livrarem. Porém, o vento arrebatará todos eles. Vaidade os tomará. Mas aquele que

lhes ofereceste uma oblação. Contentar-me-ia com estas coisas?

7 sobre um monte alto e levantado puseste a tua cama; e lá subiste para oferecer sacrifícios.

8 Detrás das portas e dos umbrais colocaste o teu memorial; pois te descobriste a outro que não a mim, e subiste, e alargaste a tua cama; e fizeste para ti um pacto com eles; amaste a sua cama, onde quer que a viste.

9 E foste ao rei com óleo, e multiplicaste os teus perfumes, e enviaste os teus embaixadores para longe, e te abateste até o Seol.

10 Na tua comprida viagem te cansaste; contudo não disseste: Não há esperança; achaste com que renovar as tuas forças; por isso não enfraqueceste.

11 Mas de quem tiveste receio ou medo, para que mentisses, e não te lembrasses de mim, nem te importasses? Não é porventura porque eu me calei, e isso há muito tempo, e não me temes?

12 Eu publicarei essa justiça tua; e quanto às tuas obras, elas não te aproveitarão.

13 Quando clamares, livrem-te os ídolos que ajuntaste; mas o vento a todos levará, e um assopro os arrebatará; mas o que

pedras e as adoram. Vocês pensam que isso me agrada?

7No alto dos morros vocês cometem adultério, adorando outros deuses.

8Atrás de suas portas e dos seus batentes vocês penduram as imagens dos seus deuses pagãos. Ao me abandonar, vocês tiram a roupa e deitam-se na cama com os seus amantes, que pagam para dormir com vocês; então satisfazem os seus desejos impuros.

9Oferecem perfumes e incenso como oferta ao deus Moloque. Vocês foram a toda parte, até as profundezas para encontrar novos deuses.

10Ficaram cansados de tanto procurar, mas não desistiram. Vocês recuperaram as forças porque ficaram animados com o que estavam procurando.

11“Mas por que vocês tiveram mais medo desses falsos deuses do que de mim? Por que vocês mentiram e nem se lembraram de mim? Não é porque há muito tempo estou calado que vocês não me temem?

12Além disso, vocês confiam na sua justiça e nas suas boas obras, mas nada disso poderá salvar vocês!

13Quando estiverem desesperados, pedindo ajuda, vamos ver se a sua coleção de ídolos é capaz de salvá-los! Esses deuses não valem nada. O vento levará todos eles;

confia em mim herdará a terra e possuirá o meu santo monte.

**Mensagem de paz para os arrependidos**

14 Dir-se-á: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai os tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.

16 Pois não contenderei para sempre, nem me indignarei continuamente; porque, do contrário, o espírito definharia diante de mim, e o fôlego da vida, que eu criei.

17 Por causa da indignidade da sua cobiça, eu me indignei e feri o povo; escondi a face e indignei-me, mas, rebelde, seguiu ele o caminho da sua escolha.

18 Tenho visto os seus caminhos e o sararei; também o guiarei e lhe tornarei a dar consolação, a saber, aos que dele choram.

19 Como fruto dos seus lábios criei a paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto, diz o SENHOR, e eu o sararei.

Mas o que confia em mim herdará a terra e possuirá o meu santo monte."

**Mensagem de paz para os arrependidos**

14 Então se dirá: "Aterrem, aterrem a estrada, preparem o caminho, tirem os tropeços do caminho do meu povo."

15 Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade e cujo nome é Santo: "Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.

16 Pois não farei litígio para sempre, nem me indignarei continuamente; porque, do contrário, o espírito definharia diante de mim, bem como o fôlego da vida, que eu criei.

17 Por causa da maldade da cobiça do meu povo eu me indignei e o feri; escondi o meu rosto e me indignei, mas, em sua rebeldia, o povo seguiu o seu próprio caminho."

18 "Tenho visto os caminhos do meu povo, mas vou curá-lo; também o guiarei e tornarei a dar consolação, a ele e aos seus pranteadores.

19 Como fruto dos seus lábios criei a paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto", diz o Senhor, "e eu o sararei.

põe sua confiança em mim possuirá a terra, e herdará meu santo monte.

14 E dirão: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai o obstáculo que faz tropeçar do caminho do meu povo.

15 Porque assim diz o Elevado e Exaltado, que habita na eternidade, cujo nome é Santo: Eu habito no elevado e santo lugar, também com aquele que é de um espírito contrito e humilde, para reanimar o espírito do humilde e para vivificar o coração dos que são contritos.

16 Porque eu não contenderei para sempre, nem estarei sempre furioso. Porque o espirito deve sucumbir perante mim e as almas, as quais eu tenho criado.

17 Pela iniquidade de sua cobiça estive eu furioso e o afligi. Eu me ocultei e estava furioso. E ele continuou obstinadamente no caminho do seu coração.

18 Eu tenho visto os seus caminhos, e eu o curarei. Eu também o guiarei e restaurarei consolações a ele e aos seus pranteadores.

19 Eu crio o fruto dos lábios: Paz, paz para aquele que está distante e

confia em mim possuirá a terra, e herdarão o meu santo monte.

14 E dir-se-á: Aplanai, aplanai, preparai e caminho, tirai os tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque assim diz o Alto e o Excelso, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, e para vivificar o coração dos contritos.

16 Pois eu não contenderei para sempre, nem continuamente ficarei irado; porque de mim procede o espírito, bem como o fôlego da vida que eu criei.

17 Por causa da iniqüidade da sua avareza me indignei e o feri; escondi-me, e indignei-me; mas, rebelando-se, ele seguiu o caminho do seu coração.

18 Tenho visto os seus caminhos, mas eu o sararei; também o guiarei, e tornarei a dar-lhe consolação, a ele e aos que o pranteiam.

19 Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz, para o que está longe, e para o que está perto diz o Senhor; e eu o sararei.

são tão fracos que um simples sopro os fará desaparecer! Mas quem confia em mim vai possuir a terra e receberá o meu santo monte como herança".

14 Eu darei a seguinte ordem: "Preparem um caminho, aplanem a estrada! Tirem as pedras; tapem os buracos do caminho por onde o meu povo vai voltar!"

15 Assim diz o Alto, o Sublime, que vive na eternidade, cujo nome é o Santo: "Eu moro naquele lugar alto e santo, mas habito também com o humilde de espírito e com o arrependido, para dar novo ânimo ao humilde e coragem e vontade de viver aos que estão tristes e abatidos por causa de seus pecados.

16 Porque eu não vou continuar repreendendo o meu povo para sempre, nem ficarei eternamente irado. Se eu fizesse isso, o espírito do homem morreria diante de mim; acabaria toda a vida que eu mesmo criei.

17 Por causa do terrível pecado da cobiça do meu povo fiquei irado e o castiguei. Na minha ira, eu escondi o meu rosto. Mas eles são um povo rebelde e continuaram a fazer sua própria vontade.

18 Eu tenho visto tudo o que fazem, mas vou curá-los! Eu vou guiar o meu povo, vou consolar os que choram de tristeza pelos seus pecados. Nos lábios dos que choram,

19 colocarei palavras de louvor. A todos ofereço a paz; paz para os que estão perto

20 Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo.

21 Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz.

## Isaías 58

**Observância devida do jejum**

1 Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.

2 Mesmo neste estado, ainda me procuram dia a dia, têm prazer em saber os meus caminhos; como povo que pratica a justiça e não deixa o direito do seu Deus, perguntam-me pelos direitos da justiça, têm prazer em se chegar a Deus,

3 dizendo: Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos a nossa alma, e tu não o levas em conta? Eis que, no dia em que jejuais, cuidais dos vossos próprios interesses e exigis que se faça todo o vosso trabalho.

4 Eis que jejuais para contendas e rixas e para ferirdes com punho iníquo; jejuando assim como hoje, não se fará ouvir a vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que escolhi, que o homem um dia aflija a sua alma, incline a sua cabeça como o junco e estenda

20 Mas os ímpios são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo.

21 Para os ímpios", diz o meu Deus, "não há paz."

## Isaías 58

**O jejum que agrada a Deus**

1 "Grite a plenos pulmões, não se detenha! Erga a voz como a trombeta e anuncie ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.

2 Mesmo neste estado, ainda me procuram dia a dia, têm prazer em saber os meus caminhos. Como povo que pratica a justiça e não deixa o direito do seu Deus, perguntam-me por sentenças justas, têm prazer em se aproximar de Deus,

3 dizendo: 'Por que jejuamos, se tu nem notas? Por que nos humilhamos, se tu não levas isso em conta?' Acontece que, no dia em que jejuam, vocês cuidam dos seus próprios interesses e oprimem os seus trabalhadores.

4 Eis que vocês jejuam apenas para discutir, brigar e bater uns nos outros; jejuando assim como hoje, o clamor de vocês não será ouvido lá no alto.

5 Seria este o jejum que escolhi: que num só dia a pessoa se humilhe, incline a sua cabeça como o junco e estenda debaixo de

para aquele que está próximo, diz o SENHOR. E eu o curarei.

20 Mas os perversos são semelhantes ao mar encapelado, quando não pode sossegar, cujas águas lançam em direção à costa lama e sujeira.

21 Para o perverso, diz o meu Deus, não há paz.

## Isaías 58

1 Clama em alta voz, não poupe, ergue tua voz como uma trombeta e mostra ao meu povo a transgressão dele, e à casa de Jacó os seus pecados.

2 Contudo, eles me buscam diariamente, e têm prazer em conhecer meus caminhos, como uma nação que fez justiça e não abandonou o estatuto de seu Deus. Eles me pedem os estatutos de justiça. Eles sentem prazer em aproximar-se de Deus.

3 Por conseguinte, nós temos jejuado, eles dizem, e tu não vês? Por conseguinte, temos nós afligido nossa alma e tu não tomas conhecimento? Eis que no dia de vosso jejum vós encontrais vossos próprios desejos e extorquis vossos trabalhadores.

4 Eis que vós jejuais por rixa e discussão, e para afligir com o punho da perversidade. Vós não jejuareis como fazeis neste dia, para fazer a vossa voz ser ouvida no alto.

5 É este tal um jejum que eu tenha escolhido? Um dia para um homem afligir a sua alma? É isto para curvar a sua

20 Mas os ímpios são como o mar agitado; pois não pode estar quieto, e as suas águas lançam de si lama e lodo.

21 Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.

## Isaías 58

1 Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.

2 Todavia me procuram cada dia, tomam prazer em saber os meus caminhos; como se fossem um povo que praticasse a justiça e não tivesse abandonado a ordenança do seu Deus, pedem-me juízos retos, têm prazer em se chegar a Deus!,

3 Por que temos nós jejuado, dizem eles, e tu não atentas para isso? por que temos afligido as nossas almas, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais, prosseguis nas vossas empresas, e exigis que se façam todos os vossos trabalhos.

4 Eis que para contendas e rixas jejuais, e para ferirdes com punho iníquo! Jejuando vós assim como hoje, a vossa voz não se fará ouvir no alto.

5 Seria esse o jejum que eu escolhi? o dia em que o homem aflija a sua alma? Consiste porventura, em inclinar o homem

e para os que estão longe", diz o Senhor. "Eu os curarei!"

20 Mas os que insistem em me rejeitar serão como o mar bravo que nunca se acalma, lançando à praia lama e sujeira.

21 "Para os pecadores nunca haverá paz", diz o meu Deus!

## Isaías 58

1 "Grite bem alto, sem parar! Tão alto quanto uma trombeta! Anuncie ao meu povo Israel a sua maldade e todos os seus pecados.

2 Eles fingem ser tão religiosos! Eles vêm ao templo diariamente e se mostram muito alegres em ouvir a leitura da minha lei, como se obedecessem a ela, como se não desprezassem os mandamentos do seu Deus. Eles me fazem perguntas sobre como cumprir a lei e parecem desejosos em se chegar a Deus.

3 Eles dizem: 'Por que jejuamos, se o Senhor nem atenta para isso? Por que nos humilhamos, se o Senhor nem dá importância?' Eu vou lhes explicar por quê: É que, mesmo no dia do seu jejum, vocês cuidam dos seus negócios e maltratam e exploram seus empregados.

4 Que adianta jejuar, se vocês continuam a brigar e a fazer violência? Será que vocês pensam que, quando jejuam assim, eu vou responder às suas orações?

5 Será que esse é o jejum que escolhi? Será que desejo que passem fome, andem curvados como junco, se vistam de pano

debaixo de si pano de saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aceitável ao SENHOR?

6 Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo?

7 Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?

8 Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda;

9 então, clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso;

10 se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.

11 O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um

si pano de saco e cinza? É isso o que vocês chamam de jejum e dia aceitável ao Senhor?

6Será que não é este o jejum que escolhi: que vocês quebrem as correntes da injustiça, desfaçam as ataduras da servidão, deixem livres os oprimidos e acabem com todo tipo de servidão?

7Será que não é também que vocês repartam o seu pão com os famintos, recolham em casa os pobres desabrigados, vistam os que encontrarem nus e não voltem as costas ao seu semelhante?”

8“Então a luz de vocês romperá como a luz do alvorecer, e a sua cura brotará sem demora; a justiça irá adiante de vocês, e a glória do Senhor será a sua retaguarda.

9Então vocês pedirão ajuda, e o Senhor responderá; gritarão por socorro, e ele dirá: ‘Eis-me aqui.’” “Se tirarem do meio de vocês todo tipo de servidão, o dedo que ameaça e a linguagem ofensiva;

10se abrirem o seu coração aos famintos e socorrerem os aflitos, então a luz de vocês nascerá nas trevas, e a escuridão em que vocês se encontram será como a luz do meio-dia.

11O Senhor os guiará continuamente, lhes dará de comer até em lugares áridos e fortalecerá os seus ossos. Vocês serão

cabeça como um junco, e para estender vestimenta de pano de saco e cinzas debaixo de si? Chamarás tu isto um jejum e um dia aceitável ao SENHOR?

6 Não é este o jejum que eu tenho escolhido? Soltar os grilhões da perversidade, desfazer as pesadas cargas e permitir ao oprimido ir livre, e que vós quebreis todo jugo?

7 Não é este, distribuir teu pão ao faminto, e que albergues o pobre que está errante em tua casa? Quando tu vires o nu, que o cubras; e que tu não te escondas do teu irmão?

8 Então, tua luz irromperá como a alva e tua cura brotará de repente. E tua justiça irá diante de ti; a glória do SENHOR será tua retaguarda.

9 Então, tu chamarás e o SENHOR responderá; tu clamarás e ele dirá: Aqui eu estou. Se tu removeres do meio de ti a opressão, o dedo ameaçador e o falar arrogante.

10 E se tu dilatares tua alma para o faminto e satisfizeres a alma aflita, então tua luz crescerá dentro das trevas, e tua escuridão será como o meio-dia.

11 E o SENHOR te guiará continuamente, e satisfará tua alma na seca, e dará vigor a teus ossos. E tu serás como um jardim

a cabeça como junco e em estender debaixo de si saco e cinza? chamarias tu a isso jejum e dia aceitável ao Senhor?

6 Acaso não é este o jejum que escolhi? que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes ir livres os oprimidos, e despedaces todo jugo?

7 Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desamparados? que vendo o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?

8 Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará. e a tua justiça irá adiante de ti; e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

9 Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente;

10 e se abrires a tua alma ao faminto, e fartares o aflito; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio dia.

11 O Senhor te guiará continuamente, e te fartará até em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; serás como um jardim

de saco e se deitem sobre cinzas? Vocês acham que esse é o jejum que agrada o Senhor?

6“Não! O jejum que eu desejo ver é o seguinte: Parem de explorar seus empregados, não maltratem os seus servos, perdoem as dívidas dos que não podem pagar e não obriguem outros a trabalhar como escravos.

7Além disso, eu desejo que vocês repartam sua comida com os famintos, ofereçam abrigo a quem não tem casa, deem roupas aos que estão nus e não recusem ajuda ao próximo.

8Se vocês fizerem isso, Deus lhes dará uma luz mais brilhante que o sol. Ele vai curar todos vocês num instante! A sua retidão vai servir como proteção para os seus passos, e a glória do Senhor estará na sua retaguarda para os proteger.

9Então, quando vocês clamarem ao Senhor, ele responderá; quando vocês gritarem por ajuda, ele dirá: ‘Eu estou ao seu lado’. “Se vocês acabarem com todo tipo de exploração, se pararem de fazer ameaças e de espalhar mentiras,

10se abrirem a alma de vocês para os famintos, ajudarem e consolarem os desesperados, então a sua luz aparecerá, brilhante, nas trevas, e a sua escuridão se tornará clara como o meio-dia.

11O Senhor guiará vocês constantemente. Ele satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos; vocês serão como um jardim bem

jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam.

12 Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável.

13 Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no meu santo dia; se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs,

14 então, te deleitarás no SENHOR. Eu te farei cavalgar sobre os altos da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR o disse.

## Isaías 59

**Confissão da maldade nacional**

1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir.

2 Mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos

como um jardim regado e como um manancial cujas águas nunca secam.

12Vocês reconstruirão as antigas ruínas, levantarão os fundamentos de muitas gerações e serão chamados de ‘Reparadores de brechas’ e ‘Restauradores de veredas’, para que o país se torne habitável.”

13“Se vigiarem os seus pés, para não profanarem o sábado; se deixarem de cuidar dos seus próprios interesses no meu santo dia; se chamarem ao sábado de ‘meu prazer’ e ‘santo dia do Senhor, digno de honra’; se guardarem o sábado, não seguindo os seus próprios caminhos, não pretendendo fazer a sua própria vontade, nem falando palavras vãs,

14então vocês terão no Senhor a sua fonte de alegria. Eu os farei cavalgar sobre os altos da terra e os sustentarei com a herança de Jacó, seu pai. Porque a boca do Senhor o disse.”

## Isaías 59

**Confissão da maldade nacional**

1Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; e o seu ouvido não está surdo, para não poder ouvir.

2Mas as iniquidades de vocês fazem separação entre vocês e o seu Deus; e os pecados que vocês cometem o levam a esconder o seu rosto de vocês, para não ouvir os seus pedidos.

3Porque as mãos de vocês estão manchadas de sangue, e os seus dedos, de

regado e como um ribeiro de água, cujas águas não faltam.

12 E aqueles que descenderem de ti edificarão os lugares antigos desolados. Tu reconstruirás os alicerces de muitas gerações e tu serás chamado: O reparador da brecha, o restaurador das veredas para habitar.

13 Se tu desviares teu pé do shabat, de fazeres o que gostas no meu santo dia, e chamares ao shabat um deleite, o santo do SENHOR, honrado, e o honrares, não fazendo teus próprios caminhos nem procurando teus próprios desejos, nem falando tuas próprias palavras.

14 Então, tu te deleitarás no SENHOR e eu te farei subir aos lugares altos da terra, e te alimentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do SENHOR tem falado isto.

## Isaías 59

1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida para que não possa salvar, e nem o seu ouvido obstruído para que não possa ouvir.

2 Contudo, as vossas iniquidades têm feito separação entre vós e vosso Deus, e os vossos pecados têm escondido a face dele de vós. Assim ele não ouvirá.

3 Porque vossas mãos estão manchadas com sangue e vossos dedos com

regado, e como um manancial, cujas águas nunca falham.

12 E os que de ti procederem edificarão as ruínas antigas; e tu levantarás os fundamentos de muitas gerações; e serás chamado reparador da brecha, e restaurador de veredas para morar.

13 Se desviares do sábado o teu pé, e deixares de prosseguir nas tuas empresas no meu santo dia; se ao sábado chamares deleitoso, ao santo dia do Senhor, digno de honra; se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando nas tuas empresas, nem falando palavras vãs;

14 então te deleitarás no Senhor, e eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse.

## Isaías 59

1 Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para que não possa ouvir;

2 mas as vossas iniqüidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouça.

3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos

regado, como uma fonte de onde a água não para de correr.

12Os seus filhos vão reconstruir as velhas ruínas e restaurarão os alicerces antigos. Vocês serão conhecidos como o povo que reconstruiu seus muros e restaurou suas ruas e casas.

13“Se vocês guardarem o meu sábado, sem correrem atrás de lucros e divertimentos no meu dia santo, se vocês tiverem verdadeiro prazer no meu descanso e disserem: ‘Este é o santo dia do Senhor!’, se vocês honrarem o Senhor em tudo que fizerem, não procurando fazer sua própria vontade, nem falarem o que não presta,

14então o Senhor será a sua alegria! Eu mesmo os ajudarei a vencer todas as dificuldades e ter vitória e glória na terra. Vocês receberão todas as bênçãos que eu prometi a Jacó, seu pai. Eu, o Senhor, falei”.

## Isaías 59

1Prestem atenção! O braço do Senhor não está encolhido para que não possa salvar! Ele não é surdo para que não possa ouvir.

2O problema são os seus pecados; por causa deles, vocês estão separados de Deus. Por causa dos seus pecados, Deus desviou o seu rosto de vocês e não ouve mais o que vocês pedem.

3As suas mãos estão manchadas de sangue, e os seus dedos estão sujos de

dedos, de iniqüidade; os vossos lábios falam mentiras, e a vossa língua profere maldade.

4 Ninguém há que clame pela justiça, ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam no que é nulo e andam falando mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniqüidade.

5 Chocam ovos de áspide e tecem teias de aranha; o que comer os ovos dela morrerá; se um dos ovos é pisado, sai-lhe uma víbora.
6 As suas teias não se prestam para vestes, os homens não poderão cobrir-se com o que eles fazem, as obras deles são obras de iniqüidade, obra de violência há nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o mal, são velozes para derramar o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniqüidade; nos seus caminhos há desolação e abatimento.

8 Desconhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortuosas; quem anda por elas não conhece a paz.

9 Por isso, está longe de nós o juízo, e a justiça não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que há só trevas; pelo resplendor, mas andamos na escuridão.

10 Apalpamos as paredes como cegos, sim, como os que não têm olhos, andamos

iniquidade; os lábios de vocês falam mentiras, e a sua língua profere maldade.

4Não há ninguém que clame pela justiça, ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam no que é nulo e andam falando mentiras; concebem o mal e dão à luz a iniquidade.

5Chocam ovos de cobra e tecem teias de aranha; quem comer os ovos morrerá, e, se um dos ovos é quebrado, sai uma víbora.

6As suas teias não servem para fazer roupa, ninguém pode se cobrir com o que eles fazem. As obras deles são obras de iniquidade, e atos de violência estão nas suas mãos.

7Os pés deles correm para o mal, são velozes para derramar sangue inocente. Os pensamentos deles são pensamentos de iniquidade; nos seus caminhos há ruína e destruição.

8Não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos. Fizeram para si veredas tortuosas; quem anda por elas não conhece a paz.

9Por isso, o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança. Esperamos pela luz, e eis que há só trevas; esperamos pela claridade, mas andamos na escuridão.

10Apalpamos as paredes como cegos, sim, como os que não têm olhos, andamos

iniquidade. Vossos lábios têm falado mentiras, vossa língua tem murmurado perversidades.

4 Ninguém pleiteia por justiça, nem qualquer suplica por verdade. Eles confiam em presunção e falam mentiras. Eles concebem o mal e dão à luz a iniquidade.

5 Eles chocam ovos de cocatrice e tecem a teia da aranha. Aquele que come de seus ovos morre e destes ao ser espremido irrompe uma víbora.
6 As suas teias não se tornarão em vestes, nem eles cobrirão a si mesmos com as suas obras. As suas obras são obras de iniquidade e o ato de violência está em suas mãos.
7 Os seus pés correm para o mal, e eles apressam-se para derramar sangue inocente. Os pensamentos deles são pensamentos de iniquidade. Debilidade e destruição estão nas veredas deles.
8 O caminho de paz eles não conhecem, e não há discernimento no comportamento deles. Eles têm feito tortuosas veredas para si mesmos. Quem quer que ande nelas não conhecerá a paz.
9 Portanto, o direito está longe de nós, nem faz justiça manifestar-se de repente a nós. Nós esperamos por luz, porém observamos obscuridade; por brilho, mas andamos em escuridão.
10 Nós tateamos pelo muro como o cego, e nós tateamos como se

dedos de iniqüidade; os vossos lábios falam a mentira, a vossa língua pronuncia perversidade.

4 Ninguém há que invoque a justiça com retidão, nem há quem pleiteie com verdade; confiam na vaidade, e falam mentiras; concebem o mal, e dão à luz a iniqüidade.

5 Chocam ovos de basiliscos, e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos deles, morrerá; e do ovo que for pisado sairá uma víbora.

6 As suas teias não prestam para vestidos; nem se poderão cobrir com o que fazem; as suas obras são obras de iniqüidade, e atos de violência há nas suas mãos.

7 Os seus pés correm para o mal, e se apressam para derramarem o sangue inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniqüidade; a desolação e a destruição acham-se nas suas estradas.

8 O caminho da paz eles não o conhecem, nem há justiça nos seus passos; fizeram para si veredas tortas; todo aquele que anda por elas não tem conhecimento da paz.

9 Pelo que a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança; esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas andamos em escuridão.

10 Apalpamos as paredes como cegos; sim, como os que não têm olhos andamos

pecado. Vocês vivem falando mentiras, e a sua língua murmura coisas que não prestam.
4Ninguém exige que a justiça seja cumprida. Nos tribunais, os julgamentos são baseados em mentiras! Vocês confiam em ilusões e espalham mentiras por toda parte; estão sempre planejando e realizando suas maldades.
5Chocam ovos de cobra e tecem teias de aranhas venenosas. Quem comer seus ovos morre, e de um ovo esmagado sai uma cobra venenosa.

6As suas teias não servem de roupa; não conseguem se cobrir com o que fazem. Tudo que fazem está carregado de pecado; a violência é sua marca registrada.

7Vocês correm rapidamente quando se trata de fazer o mal; são velozes para matar gente inocente! Os seus pensamentos estão voltados para o pecado, e vocês deixam atrás de si um rastro de ruína e destruição.
8Nada sabem da verdadeira paz; em suas vidas não há a menor marca de justiça. Transformaram suas vidas em caminhos tortuosos; quem andar por eles nunca conhecerá o que é paz!
9Por causa de todo esse pecado, a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Procuramos a luz, mas tudo é escuridão; esperamos pela claridade, mas continuamos andando em trevas!
10É por isso que caminhamos como cegos, segurando aqui e ali, tropeçando em plena

apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas e entre os robustos somos como mortos.

11 Todos nós bramamos como ursos e gememos como pombas; esperamos o juízo, e não o há; a salvação, e ela está longe de nós.

12 Porque as nossas transgressões se multiplicam perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniqüidades,

13 como o prevaricar, o mentir contra o SENHOR, o retirarmo-nos do nosso Deus, o pregar opressão e rebeldia, o conceber e proferir do coração palavras de falsidade.

14 Pelo que o direito se retirou, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode entrar.

15 Sim, a verdade sumiu, e quem se desvia do mal é tratado como presa. O SENHOR viu isso e desaprovou o não haver justiça.

16 Viu que não havia ajudador algum e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.

apalpando; tropeçamos ao meio-dia como nas trevas e entre os robustos somos como os mortos.

11 Todos nós bramamos como ursos e gememos como pombas; esperamos o juízo, mas ele não aparece; esperamos a salvação, mas ela está longe de nós.

12 Porque as nossas transgressões se multiplicam diante de ti, e os nossos pecados testificam contra nós. As nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniquidades.

13 Temos sido infiéis e mentimos contra o Senhor; nós nos afastamos do nosso Deus; pregamos a opressão e a rebeldia; proferimos palavras de falsidade que concebemos em nosso coração.

14 Por isso, o direito se retirou, e a justiça se pôs de longe, porque a verdade anda tropeçando pelas praças, e a retidão não pode entrar.

15 Sim, a verdade sumiu, e quem se desvia do mal é tratado como presa. O Senhor viu isso e desaprovou o fato de não haver justiça.

16 Viu que não havia ninguém e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; por isso, o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça foi o seu apoio.

não tivéssemos olhos. Nós tropeçamos ao meio-dia como de noite. Nós estamos em lugares desolados como homens mortos.

11 Nós urramos todos como ursos, e arrulhamos dolorosamente como pombas. Nós procuramos discernimento, porém não há nenhum, por salvação, mas ela está distante de nós.

12 Porque nossas transgressões estão multiplicadas perante a ti, e nossos pecados testificam contra nós. Porquanto, nossas transgressões estão conosco, e com relação às nossas iniquidades, nós as conhecemos.

13 Em estar transgredindo e mentindo contra o SENHOR, e desviando-se para longe do nosso Deus, falando opressão e motim, concebendo e pronunciando desde o coração palavras de falsidade.

14 E o juízo retrocedeu e a justiça se manteve bem longe. Porque a verdade tropeçou nas ruas e a equidade não pôde entrar.

15 Sim, a verdade fracassa. E aquele que se afasta do mal faz de si mesmo uma presa. E o SENHOR viu isto e isto o desagradou, que não houvesse discernimento.

16 E ele viu que não havia nenhum homem e admirou-se que não houvesse nenhum intercessor. Portanto, o seu braço trouxe-lhe salvação; e a sua justiça o sustentou.

apalpando; tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo, e entre os vivos somos como mortos.

11 Todos nós bramamos como ursos, e andamos gemendo como pombas; esperamos a justiça, e ela não aparece; a salvação, e ela está longe de nós.

12 Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; pois as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniqüidades.

13 transgredimos, e negamos o Senhor, e nos desviamos de seguir após o nosso Deus; falamos a opressão e a rebelião, concebemos e proferimos do coração palavras de falsidade.

14 Pelo que o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a eqüidade não pode entrar.

15 Sim, a verdade desfalece; e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o Senhor o viu, e desagradou-lhe o não haver justiça.

16 E viu que ninguém havia, e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve;

luz do dia, como se já fosse noite escura. É por isso que perdemos as nossas forças e parecemos como mortos no meio de homens fortes.

11 Todos nós urramos como ursos famintos; gememos baixinho como pombas. Esperamos que ele nos salve, porém ele demora; desejamos livramento, mas ele está longe de nós.

12 Sim, os nossos pecados se amontoam diante do Senhor; os nossos pecados nos acusam diante do Senhor. Não podemos esquecer as nossas maldades, e reconhecemos que somos culpados.

13 Conhecemos bem a nossa desobediência. Nós mentimos ao nosso Deus, fugimos do Senhor; nós maltratamos e exploramos, e ainda nos orgulhamos disso. Fomos injustos e fizemos planos para enganar os outros.

14 Em nossos tribunais, o justo é condenado; por isso, a justiça fugiu de nós. A verdade caiu morta em nossas ruas, e a honestidade não tem lugar em nossas cidades.

15 A verdade sumiu! Quem procura levar uma vida decente e honesta é perseguido e arrisca-se a ser saqueado. O Senhor viu todo esse mal e ficou indignado com a falta de justiça.

16 Ele viu que não havia ninguém para ajudar o seu povo; ficou admirado de que ninguém se apresentasse para livrá-los do pecado. Por isso, o seu braço trouxe salvação, e a sua justiça o susteve.

17 Vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs o capacete da salvação na cabeça; pôs sobre si a vestidura da vingança e se cobriu de zelo, como de um manto.

18 Segundo as obras deles, assim retribuirá; furor aos seus adversários e o devido aos seus inimigos; às terras do mar, dar-lhes-á a paga.

19 Temerão, pois, o nome do SENHOR desde o poente e a sua glória, desde o nascente do sol; pois virá como torrente impetuosa, impelida pelo Espírito do SENHOR.

20 Virá o Redentor a Sião e aos de Jacó que se converterem, diz o SENHOR.

21 Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o SENHOR: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se apartarão dela, nem da de teus filhos, nem da dos filhos de teus filhos, não se apartarão desde agora e para todo o sempre, diz o SENHOR.

## Isaías 60

**A glória da nova Jerusalém**

1 Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce sobre ti.

2 Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti

17 Vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs o capacete da salvação na cabeça; pôs sobre si a veste da vingança e se cobriu de zelo, como de um manto.

18 Segundo as obras deles, assim retribuirá: aos seus adversários, furor; aos seus inimigos, o que merecem; às terras do mar, a devida recompensa.

19 Assim, temerão o nome do Senhor desde o poente, e a sua glória, desde o nascente do sol; pois virá como torrente impetuosa, impelida pelo Espírito do Senhor.

20 "O Redentor virá a Sião e aos de Jacó que se converterem", diz o Senhor.

21 — Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: o meu Espírito, que está sobre você, e as minhas palavras, que pus na sua boca, não se desviarão dela, nem da boca de seus filhos, nem da boca dos filhos de seus filhos, desde agora e para todo o sempre, diz o Senhor.

## Isaías 60

**A glória da nova Jerusalém**

1 Levante-se, resplandeça, porque já vem a sua luz, e a glória do Senhor está raiando sobre você.

2 Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão envolve os povos; mas sobre

17 Porque ele vestiu justiça como uma couraça e um capacete de salvação sobre a sua cabeça. E ele vestiu as vestes de vingança por roupas, e cobriu-se com zelo como uma capa.

18 Conforme os feitos deles, de acordo, ele irá retribuir. Fúria para os seus adversários; recompensa para os seus inimigos; às ilhas ele pagará recompensa.

19 Então, eles temerão o nome do SENHOR desde o oeste, e a glória dele desde o nascer do sol. Quando o inimigo vier a entrar como uma inundação, o Espírito do SENHOR erguerá um estandarte contra ele.

20 E o Redentor virá a Sião, e em direção àqueles que se desviam da transgressão em Jacó, diz o SENHOR.

21 Com relação a mim, este é meu pacto com eles, diz o SENHOR. Meu Espírito que está sobre ti e minhas palavras, as quais eu tenho colocado em tua boca não se afastarão da tua boca, nem da boca de tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o SENHOR, desde agora em diante e para sempre.

## Isaías 60

1 Levanta-te, brilhe, porque tua luz é chegada e a glória do SENHOR amanhece sobre ti.

2 Porquanto, eis que a escuridão cobrirá a terra, e densa escuridão o povo. O

17 vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs na cabeça o capacete da salvação; e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de um manto.

18 Conforme forem as obras deles, assim será a sua retribuição, furor aos seus adversários, e recompensa aos seus inimigos; às ilhas dará ele a sua recompensa.

19 Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol; porque ele virá tal uma corrente impetuosa, que o assopro do Senhor impele.

20 E virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se desviarem da transgressão, diz o Senhor.

21 Quanto a mim, este é o meu pacto com eles, diz o Senhor: o meu Espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca, nem da boca dos teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre.

## Isaías 60

1 Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e é nascida sobre ti a glória do Senhor.

2 Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o

17 Ele se vestiu de justiça, como uma couraça; colocou na cabeça o capacete da salvação e vestiu-se de vingança. Envolveu-se com a capa da ira divina.

18 Ele dará aos seus inimigos o castigo justo pelos pecados que cometeram; na sua ira, recompensará os seus inimigos. Ele dará a devida retribuição aos povos mais distantes.

19 Então, finalmente, de leste a oeste todos respeitarão e glorificarão o nome do Senhor. Ele virá como uma forte correnteza que é impelida pelo sopro do Senhor.

20 "Sim, o Redentor virá a Sião para salvar as pessoas do meu povo que se arrependerem; esta é a promessa do Senhor.

21 "Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles", diz o Senhor. "O meu Espírito, que está sobre vocês, e as minhas palavras, que eu pus em suas bocas, nunca mais se afastarão das suas bocas, nem das bocas dos seus filhos, nem das bocas dos seus netos, para todo o sempre".

## Isaías 60

1 "Levante-se, meu povo! Que o seu rosto brilhe de alegria, porque chegou a luz! A glória está brilhando sobre você.

2 A terra está coberta de trevas: e os povos vivem na escuridão. Mas o Senhor está

aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti.

3 As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o resplendor que te nasceu.

4 Levanta em redor os olhos e vê; todos estes se ajuntam e vêm ter contigo; teus filhos chegam de longe, e tuas filhas são trazidas nos braços.

5 Então, o verás e serás radiante de alegria; o teu coração estremecerá e se dilatará de júbilo, porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações virão a ter contigo.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e de Efa; todos virão de Sabá; trarão ouro e incenso e publicarão os louvores do SENHOR.

7 Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de ti; servir-te-ão os carneiros de Nebaiote; para o meu agrado subirão ao meu altar, e eu tornarei mais gloriosa a casa da minha glória.

8 Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas, ao seu pombal?

9 Certamente, as terras do mar me aguardarão; virão primeiro os navios de Társis para trazerem teus filhos de longe e, com eles, a sua prata e o seu ouro, para a santificação do nome do SENHOR, teu

você aparece resplandecente o Senhor, e a sua glória já está brilhando sobre você.
3As nações se encaminham para a sua luz, ó Jerusalém, e os reis são atraídos para o resplendor do seu amanhecer.

4Levante os olhos ao redor e veja: todos se reúnem e vêm até você. Os seus filhos chegam de longe, e as suas filhas são trazidas nos braços.

5Ao ver isso, você ficará radiante de alegria; o seu coração baterá forte e se dilatará de júbilo, porque você receberá a abundância do mar, e as riquezas das nações serão trazidas a você.

6O seu território ficará coberto por uma multidão de camelos, os dromedários de Midiã e de Efa. Todos virão de Sabá; trarão ouro e incenso e publicarão os louvores do Senhor.

7Todas as ovelhas de Quedar se reunirão junto de você; os carneiros de Nebaiote a servirão; serão aceitos ao serem oferecidos sobre o meu altar, e eu tornarei mais glorioso o templo da minha glória.

8Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas voltando ao pombal?

9Certamente as terras do mar me aguardarão. À frente virão os navios de Társis para trazerem de longe os seus filhos, ó Jerusalém, e, com eles, a prata e o ouro, para a santificação do nome

SENHOR, porém, levantar-se-á sobre ti e a glória dele será vista sobre ti.

3 E os gentios virão para a tua luz e reis para o brilho de teu levantar.

4 Ergue teus olhos em todas as direções ao teu redor e vê. Todos eles reúnem-se. Eles vêm a ti. Teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão levadas nos braços ao teu lado.

5 Então, tu verás e ficarás radiante, e teu coração temerá e se regozijará, porque a fartura do mar será trazida a ti. As forças dos gentios virão a ti.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá, todos eles desde Sabá virão. Eles trarão ouro e incenso, e irão proclamar os louvores do SENHOR.

7 Todos os rebanhos de Quedar serão reunidos a ti. Os carneiros de Nebaiote suprir-te-ão. Eles se achegarão com aceitação sobre meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.

8 Quem são estes que voam como uma nuvem, e como as pombas em direção às suas janelas?
9 Certamente, as ilhas esperarão por mim, e os navios de Társis primeiramente, para trazer teus filhos de longe, e, com eles, a prata e o ouro deles até o nome do SENHOR teu Deus e para o Santo de Israel, porque ele tem te glorificado.

Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.

3 E nações caminharão para a tua luz, e reis para o resplendor da tua aurora.

4 Levanta em redor os teus olhos, e vê; todos estes se ajuntam, e vêm ter contigo; teus filhos vêm de longe, e tuas filhas se criarão a teu lado.

5 Então o verás, e estarás radiante, e o teu coração estremecerá e se alegrará; porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações a ti virão.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos os de Sabá, virão; trarão ouro e incenso, e publicarão os louvores do Senhor.

7 Todos os rebanhos de Quedar se congregarão em ti, os carneiros de Nebaoite te servirão; com aceitação subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.

8 Quem são estes que vêm voando como nuvens e como pombas para as suas janelas?
9 Certamente as ilhas me aguardarão, e vêm primeiro os navios de Társis, para trazerem teus filhos de longe, e com eles a sua prata e o seu ouro, para o nome do Senhor teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto ele te glorificou.

sobre você, brilhante como o sol; a sua glória se vê acima de você.
3Todos os povos da terra virão atraídos pela luz que você recebeu. Reis poderosos verão a glória que o Senhor lhe deu.

4“Levante os olhos e veja! Todos estão vindo na sua direção; os seus filhos vêm de longe e as suas filhas vêm carregadas nos braços.

5Você vai ver isso acontecer, e o seu rosto vai brilhar de alegria; o seu coração quase explodirá de felicidade, porque os comerciantes de todo o mundo trarão suas riquezas, os tesouros de muitas nações, e os darão a você.
6Enormes caravanas de camelos e dromedários, vindos de Midiã, de Efá e de Sabá, trarão a Jerusalém ouro e incenso. Todos eles anunciarão as grandes coisas que o Senhor fez.
7Todos os rebanhos da terra de Quedar serão entregues a você, junto com os carneiros de Nebaiote. Esses animais servirão para os sacrifícios no meu altar, e tornarei ainda mais glorioso o meu templo.
8“Quem são estes que vêm voando como nuvens em direção a Israel, como pombas voltando aos seus ninhos?
9Os povos distantes virão a mim, trazendo de volta os filhos de Israel, espalhados pelo mundo. Primeiro virão os navios de Társis, trazendo israelitas com a sua prata e o seu ouro. Essas riquezas serão usadas para louvar o nome do Senhor, o seu Deus,

Deus, e do Santo de Israel, porque ele te glorificou.

10 Estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque no meu furor te castiguei, mas na minha graça tive misericórdia de ti.

11 As tuas portas estarão abertas de contínuo; nem de dia nem de noite se fecharão, para que te sejam trazidas riquezas das nações, e, conduzidos com elas, os seus reis.

12 Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas.

13 A glória do Líbano virá a ti; o cipreste, o olmeiro e o buxo, conjuntamente, para adornarem o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar dos meus pés.

14 Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; prostrar-se-ão até às plantas dos teus pés todos os que te desdenharam e chamar-te-ão Cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel.

15 De abandonada e odiada que eras, de modo que ninguém passava por ti, eu te constituirei glória eterna, regozijo, de geração em geração.

do Senhor, seu Deus, e do Santo de Israel, porque ele revestiu você de glória.

10“Estrangeiros edificarão as suas muralhas, e os seus reis a servirão. Porque no meu furor eu a castiguei, mas na minha graça tive compaixão de você.

11Os seus portões estarão sempre abertos; não serão fechados nem de dia nem de noite, para que lhe sejam trazidas as riquezas das nações, e, conduzidos com elas, os seus reis.

12Porque a nação e o reino que não a servirem perecerão; sim, essas nações serão totalmente arrasadas.”

13“A glória do Líbano virá a você: o cipreste, o olmeiro e o buxo, conjuntamente, para adornarem o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar em que descansam os meus pés.

14Também virão e se inclinarão os filhos dos que a oprimiram; todos os que a desprezaram se prostrarão até as plantas dos seus pés e a chamarão ‘Cidade do Senhor’, a ‘Sião do Santo de Israel’.”

15“Você era uma cidade abandonada e odiada, um lugar onde não passava ninguém, mas eu farei de você uma glória eterna, uma alegria de geração em geração.

10 E os filhos de estrangeiros irão edificar teus muros, e os reis deles irão suprir-te, porque em minha cólera eu te afligi. Mas em minha boa vontade tenho eu tido misericórdia de ti.

11 Portanto, teus portões estarão abertos continuamente. Eles não serão fechados nem de dia nem de noite, para que homens possam trazer-te as forças dos gentios, e que seus reis possam ser conduzidos com eles.

12 Porquanto, a nação e reino que não vierem a servir-te perecerão. Sim, aquelas nações serão completamente devastadas.

13 A glória do Líbano virá a ti, o abeto, o pinheiro e o cipreste juntamente, para embelezar o lugar do meu santuário; e farei o lugar de meus pés glorioso.

14 Os filhos também daqueles que te afligiram virão, inclinando-se a ti. E todos aqueles que te desprezaram curvar-se-ão em direção às plantas dos teus pés e chamar-te-ão: A cidade do SENHOR, A Sião do Santo de Israel.

15 Como tu tens sido abandonada e odiada, tanto que nenhum homem transitou por ti, eu te tornarei uma excelência eterna, uma alegria de muitas gerações.

10 E estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque na minha ira te feri, mas na minha benignidade tive misericórdia de ti.

11 As tuas portas estarão abertas de contínuo; nem de dia nem de noite se fecharão; para que te sejam trazidas as riquezas das nações, e conduzidos com elas os seus reis.

12 Porque a nação e o reino que não te servirem perecerão; sim, essas nações serão de todo assoladas.

13 A glória do Líbano virá a ti; a faia, o olmeiro, e o buxo conjuntamente, para ornarem o lugar do meu santuário; e farei glorioso o lugar em que assentam os meus pés.

14 Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão junto às plantas dos teus pés todos os que te desprezaram; e chamar-te-ão a cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel.

15 Ao invés de seres abandonada e odiada como eras, de sorte que ninguém por ti passava, far-te-ei uma excelência perpétua, uma alegria de geração em geração.

o Santo de Israel, porque ele tornou o seu povo famoso e respeitado por todos!

10“Estrangeiros virão e reconstruirão as suas muralhas. Os reis dos povos serão servos de Israel. Cheio de ira devido ao seu pecado, eu os castiguei, mas agora vou mostrar meu amor por vocês, por causa da minha graça.

11Os portões de Jerusalém ficarão abertos; jamais serão fechados, e por eles entrarão as riquezas de muitas nações e os reis dos povos que vêm buscar a amizade de Israel.

12Porque as nações que recusarem ser servas de Israel serão riscadas do mapa; sim, serão completamente destruídas.

13“O orgulho do Líbano — suas belas florestas de ciprestes, pinheiros e zimbros — será entregue a você, para adornar e tornar ainda mais glorioso o meu templo; e eu glorificarei o local em que pisam os meus pés.

14Os filhos daqueles que maltrataram e exploraram vocês no passado virão e se curvarão até o chão diante de vocês! Todos os que a desprezavam se curvarão aos seus pés. Eles chamarão Jerusalém de ‘Cidade do Senhor’, a ‘Sião do Santo de Israel’.

15“Antes, você era desprezada e odiada por todos os povos; ninguém queria sequer passar por Jerusalém. Mas agora eu farei de você a mais bela cidade, o orgulho do

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | mundo, motivo de alegria para todos os povos para todas as gerações. |
| 16 Mamarás o leite das nações e te alimentarás ao peito dos reis; saberás que eu sou o SENHOR, o teu Salvador, o teu Redentor, o Poderoso de Jacó. | 16Você mamará o leite das nações e se alimentará ao peito dos reis; e saberá que eu sou o Senhor, o seu Salvador, o seu Redentor, o Poderoso de Jacó.” | 16 Tu também mamarás o leite das nações e sorverás do seio de reis. E tu saberás que eu, o SENHOR, sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó. | 16 E mamarás o leite das nações, e te alimentarás ao peito dos reis; assim saberás que eu sou o Senhor, o teu Salvador, e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó. | 16Reis poderosos e grandes nações darão a você o melhor de suas riquezas, de seus bens. Você será alimentada como a mãe que dá de mamar ao seu filho, então você saberá que eu sou o Senhor, o seu Redentor e Libertador, o Poderoso de Israel. |
| 17 Por bronze trarei ouro, por ferro trarei prata, por madeira, bronze e por pedras, ferro; farei da paz os teus inspetores e da justiça, os teus exatores. | 17“Em vez de bronze, eu lhe trarei ouro; em vez de ferro, eu lhe trarei prata; em vez de madeira, bronze, e, em vez de pedras, ferro. Farei com que a paz seja o seu inspetor e com que a justiça seja o seu opressor. | 17 Em lugar de bronze eu trarei ouro, e no lugar de ferro eu trarei prata, e no lugar de madeira, bronze, e no lugar de pedras, ferro. Eu também farei que teus oficiais sejam pacíficos, e teus exatores, justos. | 17 Por bronze trarei ouro, por ferro trarei prata, por madeira bronze, e por pedras ferro; farei pacíficos os teus oficiais e justos os teus exatores. | 17Trocarei o seu bronze por ouro, o seu ferro por prata, sua madeira por bronze, suas pedras por ferro. Farei da paz o seu rei, da justiça, o seu governador! |
| 18 Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou ruínas, nos teus limites; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor. | 18Nunca mais se ouvirá falar de violência na sua terra, nem de ruína ou destruição em seu território, mas às suas muralhas você chamará ‘Salvação’, e aos seus portões, ‘Louvor’.” | 18 Violência não será mais ouvida em tua terra, debilidade nem destruição dentro de teus limites. Tu, porém, denominarás teus muros, Salvação, e teus portões, Louvor. | 18 Não se ouvirá mais de violência na tua terra, de desolação ou destruição nos teus termos; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor. | 18Nunca mais se ouvirá falar em violência e em destruição na terra de Israel. Seus muros serão chamados de a ‘Salvação do Senhor’ e as portas da cidade de o ‘Louvor a Deus’. |
| 19 Nunca mais te servirá o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória. | 19“Nunca mais o sol será a sua luz durante o dia, e o resplendor da lua nunca mais a iluminará; pois o Senhor será a sua luz perpétua, e o seu Deus será a sua glória. | 19 O sol não será mais tua luz, de dia, nem por brilho a lua te dará luz; porém o SENHOR será para ti uma luz eterna, e teu Deus, tua glória. | 19 Não te servirá mais o sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a lua te alumiará; mas o Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus a tua glória. | 19Você nunca mais vai precisar da luz do sol para clarear os dias, nem da luz da lua para clarear a noite, pois o Senhor, o seu Deus, será eternamente a sua luz. Ele será a sua glória. |
| 20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o SENHOR será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão. | 20O seu sol nunca se porá, e a sua lua nunca minguará, porque o Senhor será a sua luz perpétua, e os dias do seu luto chegarão ao fim. | 20 Teu sol não mais se porá, nem irá tua lua retirar-se, porque o SENHOR será tua luz eterna, e os dias do teu luto estarão terminados. | 20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará; porque o Senhor será a tua luz perpétua, e acabados serão os dias do teu luto. | 20O seu sol nunca vai se pôr, e a sua lua nunca desaparecerá, pois o Senhor será a sua luz eterna. Os seus dias de tristeza e dor terminarão para sempre. |
| 21 Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado. | 21Todos os do seu povo serão justos e para sempre herdarão a terra; serão renovos que eu plantei, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado. | 21 Teu povo também será todo justo. Eles herdarão a terra para sempre, o renovo do meu plantio, o trabalho de minhas mãos, para que eu possa ser glorificado. | 21 E todos os do teu povo serão justos; para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado. | 21Todos os de seu povo serão justos. Possuirão sua terra para sempre. Eles são o renovo que plantei, obra das minhas próprias mãos, para a manifestação da minha glória. |

22 O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte; eu, o SENHOR, a seu tempo farei isso prontamente.

## Isaías 61

**As boas-novas da salvação**

1 O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;

2 a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram

3 e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.

4 Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração.

5 Estranhos se apresentarão e apascentarão os vossos rebanhos;

22O pequeno virá a ser mil, e o menor, uma nação forte; eu, o Senhor, farei com que, no tempo certo, isso logo se cumpra.”

## Isaías 61

**As boas-novas da salvação**

1O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos pobres, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados,

2a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus, a consolar todos os que choram

3e a pôr sobre os que choram em Sião uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, manto de louvor em vez de espírito angustiado. Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para a sua glória.

4Reconstruirão as antigas ruínas, restaurarão os lugares anteriormente destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração.

5Estranhos se apresentarão e apascentarão os rebanhos de vocês; estrangeiros serão os seus lavradores e vinhateiros.

22 Um pequenino tornar-se-á mil, e um pequeno uma forte nação. Eu o SENHOR irei apressar em fazer isto ao seu tempo.

## Isaías 61

1 O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim, porque o SENHOR tem me ungido para pregar boas novas ao pobre. Ele tem me enviado para atar as feridas do dilacerado, para proclamar liberdade aos cativos e a abertura da prisão para aqueles que estão encarcerados.

2 Para proclamar o ano aceitável do SENHOR, e o dia da vingança do nosso Deus, para confortar todos que pranteiam.

3 Para nomear aqueles que pranteiam em Sião, para dar-lhes beleza em lugar de cinzas, o óleo de alegria em lugar de pranto, a veste de louvor em lugar de espírito de opressão, para que eles possam ser chamados árvores de justiça, a plantação do SENHOR, para que ele possa ser glorificado.

4 E eles edificarão as ruínas antigas. Eles irão levantar escombros do passado e repararão as cidades devastadas, os escombros de muitas gerações.

5 E estrangeiros levantar-se-ão e alimentarão vossos rebanhos, e os filhos

22 O mais pequeno virá a ser mil, e o mínimo uma nação forte; eu, o Senhor, apressarei isso a seu tempo.

## Isaías 61

1 O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;

2 a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;

3 a ordenar acerca dos que choram em Sião que se lhes dê uma grinalda em vez de cinzas, óleo de gozo em vez de pranto, vestidos de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado.

4 E eles edificarão as antigas ruínas, levantarão as desolações de outrora, e restaurarão as cidades assoladas, as desolações de muitas gerações.

5 E haverá estrangeiros, que apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos serão os vossos lavradores e os vossos vinheiros.

22O menor se tornará mil. Um grupinho bem pequeno se transformará em nação poderosa. Eu sou o Senhor; farei todas essas coisas acontecerem, quando chegar a hora certa”.

## Isaías 61

1O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor me escolheu para levar as boas notícias de salvação aos pobres. Ele me enviou para consolar os que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros.

2Ele me enviou para anunciar a chegada do dia em que o Senhor vai mostrar a todos a sua graça, e também o dia da vingança do nosso Deus. Ele me enviou para consolar os que choram

3e dar a todos os que estão de luto em Sião uma bela coroa em vez de cinzas sobre a cabeça, o óleo de alegria em vez de lágrimas, um manto de louvor em vez de um espírito triste e abatido. Eles serão chamados carvalhos da justiça, árvores que o Senhor plantou para a manifestação da sua glória.

4Eles vão reconstruir as cidades destruídas, as antigas ruínas; tornarão a edificar o que ficou arrasado de geração em geração.

5Estrangeiros virão para pastorear os seus rebanhos; vocês terão gente de outras

estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros.

6 Mas vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações e na sua glória vos gloriareis.

7 Em lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra; em lugar da afronta, exultareis na vossa herança; por isso, na vossa terra possuireis o dobro e tereis perpétua alegria.

8 Porque eu, o SENHOR, amo o juízo e odeio a iniqüidade do roubo; dar-lhes-ei fielmente a sua recompensa e com eles farei aliança eterna.

9 A sua posteridade será conhecida entre as nações, os seus descendentes, no meio dos povos; todos quantos os virem os reconhecerão como família bendita do SENHOR.

10 Regozijar-me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias.

11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o SENHOR Deus fará

6Mas vocês serão chamados sacerdotes do Senhor, e serão conhecidos como ministros do nosso Deus. Comerão as riquezas das nações e se orgulharão do que era a glória delas.

7Em lugar de vergonha, vocês terão dupla honra; em lugar da afronta, exultarão na herança recebida; por isso, em sua terra possuirão o dobro e terão perpétua alegria.

8“Porque eu, o Senhor, amo a justiça e odeio a iniquidade do roubo; em fidelidade lhes darei a sua recompensa e com eles farei aliança eterna.

9A posteridade deles será conhecida entre as nações, os seus descendentes, no meio dos povos; todos os que os virem reconhecerão que eles são família bendita do Senhor.”

10Tenho grande alegria no Senhor! A minha alma se alegra no meu Deus, porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas joias.

11Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará

do estrangeiro serão os vossos fazendeiros e os vossos vinhateiros.

6 Mas vós sereis denominados, os sacerdotes do SENHOR. Homens vos chamarão, os ministros de nosso Deus. Vós comereis as riquezas dos gentios e na glória deles vos vangloriareis.

7 No lugar da vossa vergonha, vós tereis dupla honra, e no lugar de humilhação eles regozijarão na sua herança; portanto, na terra deles eles possuirão dupla honra. Alegria eterna estará sobre eles.

8 Porque eu, o SENHOR, amo a justiça. Eu odeio o roubo, como oferta queimada. E eu dar-lhes-ei seu salário fielmente, e farei um pacto eterno com eles.

9 E a posteridade deles será conhecida entre os gentios, e a descendência deles entre os povos. Todos que os veem irão admitir que eles são a semente que o SENHOR tem abençoado.

10 Eu me regozijarei grandemente no SENHOR, minha alma estará exultante no meu Deus, porque ele me tem vestido com as vestes de salvação. Ele tem-me coberto com o manto de justiça, como um noivo no dia do casamento adorna a si mesmo com ornamentos e como uma noiva no dia do casamento adorna a si mesma com as suas joias.

11 Porque, como a terra produz seu renovo, e como o jardim faz brotar suas sementes, assim, o Senhor DEUS fará

6 Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações, e na sua glória vos gloriareis.

7 Em lugar da vossa vergonha, haveis de ter dupla honra; e em lugar de opróbrio exultareis na vossa porção; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria.

8 Pois eu, o Senhor, amo o juízo, aborreço o roubo e toda injustiça; fielmente lhes darei sua recompensa, e farei com eles um pacto eterno.

9 E a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes no meio dos povos; todos quantos os virem os reconhecerão como descendência bendita do Senhor.

10 Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus, porque me vestiu de vestes de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como noivo que se adorna com uma grinalda, e como noiva que se enfeita com as suas jóias.

11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará

nações servindo como lavradores nas suas plantações de cereais e de uvas.

6Mas vocês serão chamados sacerdotes do Senhor e servos do nosso Deus. Vocês se alimentarão das riquezas das nações e se alegrarão em possuir os tesouros de outros povos.

7Em lugar da vergonha e das ofensas pelas quais passaram, e que foram grandes, vocês terão honra, riquezas e alegria em dobro, para sempre.

8“Porque eu, o Senhor, amo a justiça e odeio o roubo e a mentira. Em minha fidelidade eu vou dar ao meu povo a recompensa justa por todos os seus sofrimentos e farei com eles uma aliança que vai durar para sempre.

9Os seus descendentes serão sempre honrados e respeitados por todas as nações. Todos saberão que eles são uma nação abençoada pelo Senhor”.

10É grande a minha felicidade no Senhor. A minha alma se alegra em Deus! Ele me vestiu com roupas de salvação e colocou sobre os meus ombros o manto da justiça. Sou como um noivo vestido para o casamento, como a noiva enfeitada com suas joias.

11Porque, assim como a terra faz brotar a planta e no jardim faz germinar a semente, assim o Soberano, o Senhor, fará brotar a

brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

## Isaías 62

**Jerusalém, a noiva do Senhor**

1 Por amor de Sião, me não calarei e, por amor de Jerusalém, não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação, como uma tocha acesa.

2 As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e serás chamada por um nome novo, que a boca do SENHOR designará.

3 Serás uma coroa de glória na mão do SENHOR, um diadema real na mão do teu Deus.

4 Nunca mais te chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais Desolada; mas chamar-te-ão Minha-Delícia; e à tua terra, Desposada; porque o SENHOR se delicia em ti; e a tua terra se desposará.

5 Porque, como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposarão a ti; como o noivo se alegra da noiva, assim de ti se alegrará o teu Deus.

6 Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o SENHOR, não descanseis,

brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

## Isaías 62

**Jerusalém, a noiva do Senhor**

1Por amor de Sião, não me calarei e, por amor de Jerusalém, não me aquietarei, até que a sua justiça saia como um resplendor, e a sua salvação, como uma tocha acesa.

2As nações verão a sua justiça, ó Jerusalém, e todos os reis contemplarão a sua glória; e você será chamada por um nome novo, que a boca do Senhor designará.

3Você será uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real na mão do seu Deus.

4Nunca mais a chamarão de “Abandonada”, e a sua terra não será mais chamada de “Arrasada”. Você será chamada de “Minha Delícia”, e a sua terra, de “Casada”, porque o Senhor se delicia em você, e a sua terra se casará.

5Porque, como o jovem se casa com a moça, assim os seus filhos se casarão com você; como o noivo se alegra com a noiva, assim o seu Deus se alegrará com você.

6Sobre as suas muralhas, ó Jerusalém, pus guardas, que jamais se calarão, nem de dia nem de noite. Vocês, que farão com que o Senhor se lembre, não descansem,

surgir justiça e louvor perante todas as nações.

## Isaías 62

1 Por amor de Sião não guardarei a minha paz, e por amor de Jerusalém eu não irei descansar, até que a sua justiça resplandeça como a aurora, e a sua salvação como uma tocha que arde.

2 E os gentios verão tua justiça e todos os reis a tua glória. E tu serás chamada por um novo nome, o qual a boca do SENHOR pronunciará.

3 Tu também serás uma coroa de glória na mão do SENHOR e um diadema real na mão do teu Deus.

4 Tu não serás mais chamada Abandonada; nem tua terra será nunca mais chamada Desolada. Contudo, tu serás chamada Hefzibá e tua terra Beulá, porque o SENHOR se deleita em ti e tua terra terá marido.

5 Porque, como um homem jovem casa-se com uma virgem, deste modo teus filhos casarão contigo. E como o noivo no dia do casamento regozija-se com a noiva, deste modo teu Deus se regozijará contigo.

6 Eu tenho posto sentinelas sobre teus muros, ó Jerusalém, os quais nunca se manterão descuidados, nem de dia, nem de noite. Vós que fazeis menção do SENHOR, não conserveis silêncio.

brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

## Isaías 62

1 Por amor de Sião não me calarei, e por amor de Jerusalém não descansarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa.

2 E as nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do Senhor designará.

3 Também serás uma coroa de adorno na mão do Senhor, e um diadema real na mão do teu Deus.

4 Nunca mais te chamarão: Desamparada, nem a tua terra se denominará Desolada; mas chamar-te-ão Hefzibá, e à tua terra Beulá; porque o Senhor se agrada de ti; e a tua terra se casará.

5 Pois como o mancebo se casa com a donzela, assim teus filhos se casarão contigo; e, como o noivo se alegra da noiva, assim se alegrará de ti o teu Deus

6 e Jerusalém, sobre os teus muros pus atalaias, que não se calarão nem de dia, nem de noite; ó vós, os que fazeis lembrar ao Senhor, não descanseis,

sua justiça e o seu louvor entre todas as nações.

## Isaías 62

1Por causa do meu amor a Sião eu não me calarei; pelo meu amor a Jerusalém vou insistir. Não descansarei até resplandecer a justiça como a aurora, e até surgir a forte luz da sua salvação, como uma tocha acesa.

2Os outros povos verão a sua justiça. Os reis ficarão admirados com a sua glória; você receberá um novo nome, dado pelo próprio Senhor.

3Você será como uma coroa esplêndida na mão do Senhor, um diadema real na mão do seu Deus.

4Você nunca mais será chamada “Abandonada”, nem “Desamparada”. O seu novo nome será “A Terra do Prazer de Deus” e a sua terra, “Minha esposa”, pois o Senhor se alegrará em você, e a sua terra será a sua esposa.

5Assim como um jovem se casa com sua noiva, os seus filhos se casarão com você. Deus se alegrará por você, como o noivo se alegra por sua noiva.

6Ó Jerusalém, eu coloquei vigias sobre os seus muros. Eles vão orar a Deus sem parar, pedindo que ele cumpra suas promessas. Vocês, vigias, orem sem parar, não se entreguem ao repouso,

7 nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

8 Jurou o SENHOR pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso: Nunca mais darei o teu cereal por sustento aos teus inimigos, nem os estrangeiros beberão o teu vinho, fruto de tuas fadigas.

9 Mas os que o ajuntarem o comerão e louvarão ao SENHOR; e os que o recolherem beberão nos átrios do meu santuário.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai bandeira aos povos.

11 Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra estas palavras: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; vem com ele a sua recompensa, e diante dele, o seu galardão.

12 Chamar-vos-ão Povo Santo, Remidos-Do-SENHOR; e tu, Sião, serás chamada Procurada, Cidade-Não-Deserta.

## Isaías 63

**Deus vinga o seu povo**

1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes de vivas cores, que é glorioso em sua vestidura, que marcha na

7nem deem a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

8O Senhor jurou pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso: "Nunca mais darei o seu cereal como alimento para os seus inimigos, nem os estrangeiros beberão o seu vinho, que você produziu com tanto trabalho.

9Mas aqueles que ajuntam o cereal serão os que o comerão, louvando o Senhor; e os que recolhem as uvas beberão o vinho nos átrios do meu santuário."

10Passem, passem pelas portas! Preparem o caminho para o povo! Aterrem, aterrem a estrada, tirem as pedras, levantem um estandarte para os povos.

11Eis que o Senhor fez ouvir até os confins da terra estas palavras: "Digam à filha de Sião: Eis que vem o seu Salvador; com ele vem a sua recompensa, e diante dele vem o seu galardão."

12Eles serão chamados de "Povo Santo", "Remidos do Senhor", e você, Jerusalém, será chamada de "Procurada", "Cidade Não Abandonada".

## Isaías 63

**Deus vinga o seu povo**

1"Quem é este que vem de Edom, de Bozra, vestido de roupas vermelhas, roupas vistosas, que vem marchando na

7 E não lhe deem repouso, até ele estabelecer, e até ele tornar Jerusalém um louvor na terra.

8 O SENHOR tem jurado por sua mão direita e pelo braço da sua força: Certamente eu não darei mais teu milho para ser alimento a teus inimigos, e os filhos do estrangeiro não beberão teu vinho, o qual tu tens produzido com esforço.

9 Mas aqueles que o têm ajuntado, o comerão e louvarão ao SENHOR; e aqueles que o têm trazido, o beberão juntamente, dentro dos átrios da minha santidade.

10 Passai, passai os portões; preparai vós o caminho do povo. Construí, construí a estrada. Ajuntai e lançai fora as pedras. Erguei uma bandeira para o povo.

11 Eis que o SENHOR tem proclamado até o fim do mundo; dizei à filha de Sião, eis que a tua salvação vem. Eis que a sua recompensa está com Ele e a sua obra perante Ele.

12 E eles os chamarão: O povo santo, Os redimidos do SENHOR. E tu serás chamada: Procurada. Uma cidade não desamparada.

## Isaías 63

1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes tingidas? Este que é glorioso no seu vestuário, avançando na grandeza

7 e não lhe deis a ele descanso até que estabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

8 Jurou o Senhor pela sua mão direita, e pelo braço da sua força: Nunca mais darei de comer o teu trigo aos teus inimigos, nem os estrangeiros beberão o teu mosto, em que trabalhaste.

9 Mas os que o ajuntarem o comerão, e louvarão ao Senhor; e os que o colherem o beberão nos átrios do meu santuário.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aplanai, aplanai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai a bandeira aos povos.

11 Eis que o Senhor proclamou até as extremidades da terra: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; eis que com ele vem o seu galardão, e a sua recompensa diante dele.

12 E chamar-lhes-ão: Povo santo, remidos do Senhor; e tu serás chamada Procurada, cidade não desamparada.

## Isaías 63

1 Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestiduras tintas de escarlate? este que é glorioso no seu traje, que

7não lhe deem descanso até ele firmar Jerusalém e torná-la famosa e respeitada por toda a terra.

8O Senhor jurou por seu próprio poder: "Nunca mais deixarei que o seu trigo seja comido pelos seus inimigos, nem permitirei mais que os estrangeiros roubem os cereais e o vinho que vocês produziram com muito esforço.

9Vocês que plantaram o cereal comerão o pão e louvarão o Senhor. Vocês que plantaram as uvas beberão o vinho nos pátios do meu templo".

10Saiam, saiam! Preparem o caminho para a volta do meu povo! Construam a estrada e tapem os buracos, tirem todas as pedras e levantem bem alto uma bandeira, para que todos os povos saibam o que está acontecendo.

11Vejam, o Senhor mandou esta mensagem até os confins da terra: "Digam à filha de Sião: Veja! O seu Salvador está chegando! Veja! Ele está trazendo a sua recompensa e o prêmio que ele dará a você".

12Vocês serão chamados de "Povo Santo", o "Povo que o Senhor Libertou". E você, Jerusalém, será chamada de "Aquela que Deus Ama", "Cidade que Deus não Abandonou".

## Isaías 63

1Quem é este que vem de Edom, da cidade de Bozra, com belas roupas vermelhas? Quem é este que vem marchando cheio de

plenitude da sua força? Sou eu que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por que está vermelho o traje, e as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar?

3 O lagar, eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo; pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue me salpicou as vestes e me manchou o traje todo.

4 Porque o dia da vingança me estava no coração, e o ano dos meus redimidos é chegado.

5 Olhei, e não havia quem me ajudasse, e admirei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve.

6 Na minha ira, pisei os povos, no meu furor, embriaguei-os, derramando por terra o seu sangue.

**A última oração do profeta**

7 Celebrarei as benignidades do SENHOR e os seus atos gloriosos, segundo tudo o que o SENHOR nos concedeu e segundo a grande bondade para com a casa de Israel, bondade que usou para com eles, segundo as suas misericórdias e segundo a multidão das suas benignidades.

plenitude da sua força"? "Sou eu, que falo com justiça, que sou poderoso para salvar."

2"Por que as suas roupas estão vermelhas? Por que se parecem com as roupas de quem pisa uvas no lagar?"

3"O lagar, eu o pisei sozinho. Dos povos, ninguém esteve comigo. Pisei as uvas na minha ira; no meu furor, as esmaguei, e o seu sangue respingou nas minhas roupas, e todas elas ficaram manchadas.

4Porque o dia da vingança estava no meu coração, e o ano da redenção havia chegado.

5Olhei, e não havia quem me ajudasse; fiquei admirado por não haver quem me apoiasse. Por isso o meu próprio braço me trouxe a salvação, e o meu furor foi o meu apoio.

6Na minha ira, pisei os povos, no meu furor, embriaguei-os, derramando o seu sangue no chão."

**A bondade de Deus para com Israel**

7Celebrarei as misericórdias do Senhor e os seus atos gloriosos, segundo tudo o que o Senhor nos concedeu e segundo a grande bondade para com a casa de Israel, bondade que usou para com eles, segundo a sua compaixão e segundo a multidão das suas misericórdias.

da sua força? Eu que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por conseguinte, és tu vermelho em teu vestuário, e tuas vestes como aquele que pisa no lagar?

3 Eu tenho pisado o lagar sozinho e dentre o povo não houve ninguém comigo, porque eu irei pisá-los em minha ira e esmagá-los em minha fúria, e o sangue deles será salpicado sobre minhas vestes, e eu mancharei todo o meu traje.

4 Porque o dia da vingança está em meu coração e o ano de meus redimidos é chegado.

5 E, eu olhei e não havia ninguém para ajudar, e, eu me admirei que não houvesse ninguém para suster. Portanto, meu próprio braço trouxe-me salvação; e minha fúria, que me susteve.

6 E, eu irei pisar o povo em minha ira, o os tornarei bêbados de minha fúria, e, eu derrubarei a força deles em direção à terra.

7 Eu irei mencionar as misericórdias do SENHOR e os louvores do SENHOR, de acordo com tudo que o SENHOR tem dispensado sobre nós, e a grande bondade para com a casa de Israel, a qual ele tem concedido sobre eles de acordo com as

marcha na plenitude da sua força? Sou eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.

2 Por que está vermelha a tua vestidura, e as tuas vestes como as daquele que pisa no lagar?

3 Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém houve comigo; eu os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor, e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava no meu coração, e o ano dos meus remidos é chegado.

5 Olhei, mas não havia quem me ajudasse; e admirei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a vitória; e o meu furor é que me susteve.

6 Pisei os povos na minha ira, e os embriaguei no meu furor; e derramei sobre a terra o seu sangue.

7 Celebrarei as benignidades do Senhor, e os louvores do Senhor, consoante tudo o que o Senhor nos tem concedido, e a grande bondade para com a casa de Israel, bondade que ele lhes tem concedido segundo as suas misericórdias, e segundo a multidão das suas benignidades.

força e poder, vestido de roupas reais? "Sou eu, o Senhor, anunciando a justiça! Sou eu, o Senhor, poderoso para salvar!"

2Por que as suas roupas estão vermelhas como as de quem amassa uvas com os pés?

3"Eu estava sozinho no tanque de esmagar uvas. Eu pisei as uvas sozinho, não havia ninguém para me ajudar. Na minha ira, esmaguei os meus inimigos como se fossem uvas. No meu furor, pisei os meus inimigos, e o seu sangue manchou as minhas roupas.

4O desejo de vingar o meu povo estava no meu coração, e a hora certa havia chegado. Sim, havia chegado a hora de libertar o meu povo da mão dos que o escravizaram.

5Procurei alguém que me ajudasse, mas não havia ninguém. Estranhei por não haver ninguém para apoiar-me. Por isso sozinho executei a vingança. Sem ajuda alguma trouxe salvação para o meu povo, e castiguei meus inimigos.

6Na minha ira, pisoteei os povos rebeldes; deixei as nações tontas com o meu ódio e derramei por terra o sangue dos meus inimigos".

7Eu vou anunciar os atos de bondade de Deus. Vou louvar o Senhor por tudo de bom que ele nos fez, pelo seu grande amor pelo povo de Israel. Ele mostrou seu grande amor e a grandeza da sua bondade, repetidas vezes.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | suas misericórdias, e de acordo com a multidão das suas misericórdias. | | |
| 8 Porque ele dizia: Certamente, eles são meu povo, filhos que não mentirão; e se lhes tornou o seu Salvador. | 8Porque ele dizia: “Certamente eles são o meu povo, filhos que nunca me trairão.” E ele se tornou o Salvador deles. | 8 Porque ele disse: Certamente, eles são meu povo, filhos que não mentirão. Por isso, ele foi o Salvador deles. | 8 Porque dizia: Certamente eles são meu povo, filhos que não procederão com falsidade; assim ele se fez o seu Salvador. | 8Ele disse: “Eles são meus, meu próprio povo. Desta vez eles não vão mentir para mim”. Por isso ele passou a ser o Salvador de Israel. |
| 9 Em toda a angústia deles, foi ele angustiado, e o Anjo da sua presença os salvou; pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu, os tomou e os conduziu todos os dias da antiguidade. | 9Em toda a angústia deles, também ele se angustiava; e o Anjo da sua presença os salvou. Por seu amor e por sua compaixão, ele mesmo os remiu, os tomou e os conduziu todos os dias da antiguidade. | 9 Em toda a aflição deles, ele foi afligido, e o anjo de sua presença os salvou. No seu amor, e na sua piedade, ele os redimiu. E ele os susteve e os carregou todos os dias, desde a antiguidade. | 9 Em toda a angústia deles foi ele angustiado, e o anjo da sua presença os salvou; no seu amor, e na sua compaixão ele os remiu; e os tomou, e os carregou todos os dias da antigüidade. | 9Quando o povo sofria, ele sofria também; ele mesmo, e o anjo da sua presença, os salvou. Cheio de amor e de compaixão, ele libertou, guiou e levou nos braços o povo de Israel ao longo dos anos. |
| 10 Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo, pelo que se lhes tornou em inimigo e ele mesmo pelejou contra eles. | 10Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo. Por isso, ele se tornou inimigo deles e ele mesmo lutou contra eles. | 10 Eles, porém, se rebelaram e importunaram seu Santo Espírito. Portanto, ele tornou-se seu inimigo, e ele lutou contra eles. | 10 Eles, porém, se rebelaram, e contristaram o seu santo Espírito; pelo que se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles. | 10E como foi que o povo retribuiu todo esse amor? Foram rebeldes e desobedientes, entristeceram o seu Espírito Santo. Por causa disso, ele passou a agir como inimigo e lutou pessoalmente contra eles. |
| 11 Então, o povo se lembrou dos dias antigos, de Moisés, e disse: Onde está aquele que fez subir do mar o pastor do seu rebanho? Onde está o que pôs nele o seu Espírito Santo? | 11Então o povo se lembrou dos dias antigos, lembrou de Moisés, e disse: “Onde está aquele que tirou o seu povo do mar, junto com o pastor do seu rebanho? Onde está o que pôs nele o seu Espírito Santo, | 11 Então, ele se lembrou dos dias dos tempos antigos. Moisés e o povo dele, dizendo: Onde está aquele que os sacou do mar, com o pastor de seu rebanho? Onde está aquele que colocou seu Santo Espírito dentro dele? | 11 Todavia se lembrou dos dias da antigüidade, de Moisés, e do seu povo, dizendo: Onde está aquele que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? Onde está o que pôs no meio deles o seu santo Espírito? | 11Então o povo se lembrou do passado, quando Moisés, o servo de Deus, libertou Israel do Egito e reclamou: “Onde está aquele que os fez atravessar o mar, com os pastores do seu rebanho? Onde está aquele que mandou o seu Espírito Santo morar no meio do seu povo, |
| 12 Aquele cujo braço glorioso ele fez andar à mão direita de Moisés? Que fendeu as águas diante deles, criando para si um nome eterno? | 12aquele que fez com que o seu braço glorioso estivesse à mão direita de Moisés? Onde está aquele que dividiu as águas diante deles, adquirindo para si um nome eterno? | 12 Que os guiou por meio da mão direita de Moisés com seu glorioso braço, dividindo a água diante deles para fazer a si mesmo um nome eterno? | 12 Aquele que fez o seu braço glorioso andar à mão direita de Moisés? que fendeu as águas diante deles, para fazer para si um nome eterno? | 12aquele que com o seu glorioso braço esteve à direita de Moisés, que abriu as águas do mar diante deles e assim se tornou famoso e respeitado para sempre? |
| 13 Aquele que os guiou pelos abismos, como o cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram? | 13Aquele que os guiou pelos abismos, como a um cavalo pelo deserto, de modo que nunca tropeçaram? | 13 Que os guiou através da profundidade, como um cavalo no deserto, para que eles não viessem tropeçar? | 13 Aquele que os guiou pelos abismos, como a um cavalo no deserto, de modo que nunca tropeçaram? | 13Onde está aquele que os guiou pelo fundo do mar e que levou os israelitas em segurança, como cavalos selvagens que não tropeçam?” |
| 14 Como o animal que desce aos vales, o Espírito do SENHOR lhes deu descanso. | 14Como o gado que desce aos vales para repousar, o Espírito do Senhor lhes deu | 14 Da mesma forma que um animal quadrúpede desce ao vale, o Espírito do SENHOR os fez descansar. Então, tu | 14 Como ao gado que desce ao vale, o Espírito do Senhor lhes deu descanso; | 14O Espírito do Senhor fez os israelitas descansarem como o gado que desce à |

Assim, guiaste o teu povo, para te criares um nome glorioso.

15 Atenta do céu e olha da tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração e as tuas misericórdias se detêm para comigo!

16 Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó SENHOR, és nosso Pai; nosso Redentor é o teu nome desde a antiguidade.

17 Ó SENHOR, por que nos fazes desviar dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que te não temamos? Volta, por amor dos teus servos e das tribos da tua herança.

18 Só por breve tempo foi o país possuído pelo teu santo povo; nossos adversários pisaram o teu santuário.

19 Tornamo-nos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.

## Isaías 64

1 Oh! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem na tua presença,

2 como quando o fogo inflama os gravetos, como quando faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus

descanso." Assim, guiaste o teu povo, para adquirires um nome glorioso.

**Oração pedindo a ajuda de Deus**

15Olha para nós lá do céu, da tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? Estás retendo a ternura do teu coração? Já se esgotaram as tuas misericórdias para comigo?

16Mas tu és o nosso Pai. Abraão não nos conhece e Israel não nos reconhece, mas tu, ó Senhor, és o nosso Pai; nosso Redentor é o teu nome desde a antiguidade.

17Ó Senhor, por que fazes com que nos desviemos dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para que não te temamos? Volta, por amor dos teus servos e das tribos da tua herança.

18Só por breve tempo o teu santo povo tomou posse do país; nossos adversários pisaram o teu santuário.

19Tornamo-nos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.

## Isaías 64

1Ah! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes tremessem na tua presença,

2como quando o fogo acende os gravetos, como quando faz ferver a água, para fazeres notório o teu nome aos teus

guiaste teu povo para fazer a ti mesmo um glorioso nome.

15 Olha para baixo desde o céu, e observa desde a habitação da tua santidade, e da tua glória. Onde está teu zelo e tua força, a comoção de tuas entranhas e de tuas misericórdias para comigo? Estão elas recolhidas?

16 Sem dúvida tu és nosso Pai, embora Abraão não saiba a nosso respeito, e Israel não nos reconheça. Tu, ó SENHOR, és nosso Pai, nosso Redentor; teu nome é desde a eternidade.

17 Ó SENHOR, por que tu nos tens feito desviar dos teus caminhos e endureceste nosso coração para com o teu temor? Retorna, por amor de teus servos, as tribos da tua herança.

18 O povo da tua santidade a tem possuído, porém por um curto período de tempo. Nossos adversários têm pisoteado teu santuário.

19 Nós somos teus. Tu nunca intentaste governá-los. Eles não foram chamados pelo teu nome.

## Isaías 64

1 Ó! Que tu violentamente rasgasses os céus; que descesses para que os montes pudessem se derreter diante da tua presença.

2 Como quando o fogo derretedor queima; o fogo fez as águas ferverem, para fazer teu nome conhecido aos teus

assim guiaste o teu povo, para te fazeres um nome glorioso.

15 Atenta lá dos céus e vê, lá da tua santa e gloriosa habitação; onde estão o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura do teu coração e as tuas misericórdias para comigo estancaram.

16 Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó Senhor, és nosso Pai; nosso Redentor desde a antigüidade é o teu nome.

17 Por que, ó Senhor, nos fazes errar dos teus caminhos? Por que endureces o nosso coração, para te não temermos? Faze voltar, por amor dos teus servos, as tribos da tua herança.

18 Só por um pouco de tempo o teu santo povo a possuiu; os nossos adversários pisaram o teu santuário.

19 Somos feitos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste, e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.

## Isaías 64

1 Oh! se fendesses os céus, e descesses, e os montes tremessem à tua presença,

2 como quando o fogo pega em acendalhas, e o fogo faz ferver a água, para fazeres notório o teu nome aos teus

planície. Assim, o Senhor guiou o seu povo e tornou o seu nome glorioso.

15Agora, Senhor, olhe para nós, da sua santa e gloriosa morada! Onde está o amor e o seu poder que no passado o Senhor mostrou por nós? Onde estão os grandes milagres, onde foi parar a sua compaixão? Será que acabou o seu carinho especial por nós?

16Entretanto, o Senhor ainda é nosso Pai. Abraão não nos conhece, e Jacó não nos reconhece; o Senhor é o nosso Pai. Desde a eternidade o Senhor é o nosso Redentor!

17Ó Deus, por que o Senhor endurece o nosso coração? Por que fez com que nos desviássemos dos seus caminhos e desobedecêssemos às suas leis? Por favor, Senhor, volte e ajude-nos! Volte, por amor ao seu povo!

18Nós possuímos o seu santo lugar por tão pouco tempo! Depois os nossos inimigos pisotearam o seu santo templo.

19Por que o Senhor está nos tratando como se nunca tivéssemos sido governados pelo Senhor, como os que jamais foram chamados pelo seu nome?

## Isaías 64

1Quem dera o Senhor abrisse os céus e viesse à terra! Os montes tremeriam na sua presença!

2O fogo consumidor da sua glória queimaria as florestas e secaria os oceanos. Então as nações tremeriam

adversários, de sorte que as nações tremessem da tua presença!

3 Quando fizeste coisas terríveis, que não esperávamos, desceste, e os montes tremeram à tua presença.

4 Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera.

5 Sais ao encontro daquele que com alegria pratica justiça, daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste, porque pecamos; por muito tempo temos pecado e havemos de ser salvos?

6 Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades, como um vento, nos arrebatam.

7 Já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte e te detenha; porque escondes de nós o rosto e nos consomes por causa das nossas iniqüidades.

8 Mas agora, ó SENHOR, tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó SENHOR, nem perpetuamente te lembres da nossa

adversários, e para que as nações tremam diante de ti!

3 Quando fizeste coisas terríveis, que nós nem esperávamos, desceste, e os montes tremeram diante de ti.

4 Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com os ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera.

5 Tu sais ao encontro daquele que com alegria pratica a justiça, daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos. Eis que te iraste, porque pecamos. Por muito tempo temos pecado; como, então, seremos salvos?

6 Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças são como trapo da imundícia. Todos nós murchamos como a folha; e as nossas iniquidades nos arrastam como um vento.

7 Não há ninguém que invoque o teu nome, que se disponha a apegar-se a ti. Porque escondes de nós o teu rosto e nos consomes por causa das nossas iniquidades.

8 Mas agora, Senhor, tu és o nosso Pai. Nós somos o barro, e tu és o nosso oleiro; e todos nós somos obra das tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó Senhor, nem te lembres para sempre da nossa iniquidade.

adversários, para que as nações possam tremer à tua presença!

3 Quando tu fizeste coisas extremas, as quais nós não esperávamos. Tu desceste, os montes se derreteram diante da tua presença.

4 Porque desde o início do mundo homens não têm ouvido, nem percebido pelo ouvido, nem tem o olho visto, ó Deus, além de ti, o que Ele tem preparado para aquele que espera por ele.

5 Tu te encontras com aquele que se regozija e opera justiça, aquele que se lembra de ti em teus caminhos. Eis que tu estás furioso, porque nós temos pecado. Nos pecados temos estado longo tempo, e poderemos ser salvos?

6 Todos nós, porém, somos como uma coisa impura, e todas as nossas justiças são como trapos imundos; e todos nós iremos murchar como uma folha. E nossas iniquidades, como o vento, nos têm arrastado.

7 E não há ninguém que invoque teu nome, que comova a si mesmo a agarrar-se a ti, porque tu tens escondido tua face de nós e nos tem consumido, por causa de nossas iniquidades.

8 Agora, porém, ó SENHOR, tu és nosso Pai. Nós somos o barro e tu nosso oleiro; e nós todos somos o trabalho de tua mão.

9 Não estejas furioso excessivamente, ó SENHOR, nem lembres iniquidade para

adversários, de sorte que à tua presença tremam as nações!

3 Quando fazias coisas terríveis, que não esperávamos, descias, e os montes tremiam à tua presença.

4 Porque desde a antigüidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti, que opera a favor daquele que por ele espera.

5 Tu sais ao encontro daquele que, com alegria, pratica a justiça, daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos. Eis que te iraste, porque pecamos; há muito tempo temos estado em pecados; acaso seremos salvos?

6 Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades, como o vento, nos arrebatam.

7 E não há quem invoque o teu nome, que desperte, e te detenha; pois escondeste de nós o teu rosto e nos consumiste, por causa das nossas iniqüidades.

8 Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós obra das tuas mãos.

9 Não te agastes tanto, ó Senhor, nem perpetuamente te lembres da iniqüidade;

diante do Senhor, e os seus inimigos aprenderiam a respeitar o seu nome!

3 Isso já aconteceu no passado. O Senhor desceu e fez coisas maravilhosas que nós nem podíamos imaginar, e os montes tremeram diante do Senhor!

4 Porque desde que o mundo é mundo, ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu e olho nenhum viu um Deus como o nosso, que trabalha para aqueles que nele confiam.

5 O Senhor recebe de braços abertos quem tem alegria em praticar a justiça, que se lembra do Senhor e quem anda nos seus caminhos. Mas nós vivemos pecando e fizemos o Senhor se irar; com todo o nosso pecado, como podemos ser salvos?

6 Todos nós nos tornamos impuros. As nossas boas ações, que pensamos ser um lindo manto de justiça, não passam de trapos imundos. Murchamos como as folhas no outono; os nossos pecados nos levam sem destino, como o vento faz com as folhas.

7 Não há uma pessoa sequer que clame pelo seu nome, que busque a sua ajuda. Por isso, o Senhor desviou o seu rosto de nós e nos abandonou por causa dos nossos pecados.

8 Apesar de tudo isso, o Senhor é o nosso Pai. Nós somos o barro, e o Senhor é o oleiro que faz os vasos. Todos nós somos feitos pelas suas mãos.

9 Por favor, Senhor, não se ire tanto conosco! Não se lembre para sempre dos

iniqüidade; olha, pois, nós te pedimos: todos nós somos o teu povo.

10 As tuas santas cidades tornaram-se em deserto, Sião, em ermo; Jerusalém está assolada.

11 O nosso templo santo e glorioso, em que nossos pais te louvavam, foi queimado; todas as nossas coisas preciosas se tornaram em ruínas.

12 Conter-te-ias tu ainda, ó SENHOR, sobre estas calamidades? Ficarias calado e nos afligirias sobremaneira?

## Isaías 65

**A resposta de Deus: rejeitados os rebeldes**

1 Fui buscado pelos que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não me buscavam; a um povo que não se chamava do meu nome, eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui.

2 Estendi as mãos todo dia a um povo rebelde, que anda por caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos;

3 povo que de contínuo me irrita abertamente, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre altares de tijolos;

4 que mora entre as sepulturas e passa as noites em lugares misteriosos; come carne

Olha para nós, por favor, pois todos nós somos o teu povo.

10 As tuas santas cidades estão desertas. Sião virou um deserto; Jerusalém está arrasada.

11 O nosso templo santo e glorioso, em que nossos pais te louvavam, foi queimado; todas as nossas coisas preciosas se tornaram em ruínas.

12 Diante de tais calamidades, como podes te conter, ó Senhor? Ficarias calado e nos afligirias ainda mais?

## Isaías 65

**Os rebeldes serão rejeitados**

1 "Fui buscado pelos que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não me buscavam. A um povo que não se chamava pelo meu nome, eu disse: 'Eis-me aqui! Eis-me aqui!'

2 Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, seguindo os seus próprios pensamentos.

3 É um povo que de contínuo me irrita abertamente, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre altares de tijolos.

4 Eles se assentam entre as sepulturas e passam as noites em lugares misteriosos.

sempre. Observa, veja, nós te suplicamos, nós somos todos teu povo.

10 Tuas santas cidades estão um deserto; Sião está um deserto; Jerusalém, uma desolação.

11 Nossa santa e nossa linda casa, onde nossos pais te louvaram, está completamente consumida pelo fogo, e todas as nossas coisas agradáveis estão devastadas.

12 Irás tu ficar insensível diante destas coisas, ó SENHOR? Manter-te-ás calado e afligir-nos-ás excessivamente?

## Isaías 65

1 Eu sou buscado daqueles que não perguntaram por mim; eu sou achado daqueles que não me buscaram. Eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui, para uma nação que não invocava meu nome.

2 Eu tenho estendido minhas mãos todo o dia para um povo rebelde, o qual anda em um caminho que não era bom, após seus próprios pensamentos.

3 Um povo que me provoca à ira continuamente, diante da minha face, que sacrifica em jardins e queima incenso sobre altares de tijolo.

4 Que permanecem entre as sepulturas e alojam-se dentro de jazigos. Que comem

olha, pois, nós te pedimos, todos nós somos o teu povo.

10 As tuas santas cidades se tornaram em deserto, Sião está feita um ermo, Jerusalém uma desolação.

11 A nossa santa e gloriosa casa, em que te louvavam nossos pais, foi queimada a fogo; e todos os nossos lugares aprazíveis se tornaram em ruínas.

12 Acaso conter-te-ás tu ainda sobre estas calamidades, ó Senhor? ficarás calado, e nos afligirás tanto?

## Isaías 65

1 Tornei-me acessível aos que não perguntavam por mim; fui achado daqueles que não me buscavam. A uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui.

2 Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, após os seus próprios pensamentos;

3 povo que de contínuo me provoca diante da minha face, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre tijolos;

4 que se assenta entre as sepulturas, e passa as noites junto aos lugares secretos;

nossos pecados; olhe e veja que nós somos o seu povo!

10 As suas santas cidades sagradas se transformaram em montes de ruínas. O monte Sião está vazio como um deserto e Jerusalém completamente destruída e abandonada.

11 O nosso templo, santo e glorioso, onde nossos pais louvavam o Senhor, foi queimado, e tudo que nos era precioso foi destruído.

12 Será que, vendo toda essa desgraça, ó Deus, o Senhor não virá nos socorrer? Ficará calado e continuará a castigar o seu povo?

## Isaías 65

1 O Senhor diz: "Povos que antes nunca se interessaram por mim, agora estão me procurando. Nações que nunca me haviam procurado, agora estão me encontrando. Eu mesmo me apresentei a quem não me conhecia como Deus e disse: 'Estou aqui, eu estou aqui!'

2 Mas o meu povo fugiu de mim enquanto eu, dia após dia, estendia minhas mãos para recebê-lo, um povo que preferiu seguir seus caminhos errados, fazendo a sua própria vontade.

3 Constantemente eles me provocam abertamente, adorando ídolos em jardins e queimando incenso nos terraços de suas casas.

4 À noite eles andam no meio das sepulturas e cavernas. Comem carne de

de porco e tem no seu prato ensopado de carne abominável;

5 povo que diz: Fica onde estás, não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. És no meu nariz como fumaça de fogo que arde o dia todo.

6 Eis que está escrito diante de mim, e não me calarei; mas eu pagarei, vingar-me-ei, totalmente,

7 das vossas iniqüidades e, juntamente, das iniqüidades de vossos pais, diz o SENHOR, os quais queimaram incenso nos montes e me afrontaram nos outeiros; pelo que eu vos medirei totalmente a paga devida às suas obras antigas.

**A resposta de Deus: salvo o restante fiel**

8 Assim diz o SENHOR: Como quando se acha vinho num cacho de uvas, dizem: Não o desperdices, pois há bênção nele, assim farei por amor de meus servos e não os destruirei a todos.

9 Farei sair de Jacó descendência e de Judá, um herdeiro que possua os meus montes; e os meus eleitos herdarão a terra e os meus servos habitarão nela.

10 Sarom servirá de campo de pasto de ovelhas, e o vale de Acor, de lugar de repouso de gado, para o meu povo que me buscar.

Comem carne de porco e nos seus pratos têm ensopado de carne abominável.

5É um povo que diz: 'Fique onde você está! Não se aproxime de mim, porque sou mais santo do que você.' Estes são como fumaça no meu nariz, como fogo que queima o dia todo.

6Eis que está escrito diante de mim: 'Não me calarei, mas retribuirei; farei retribuição total

7pelas iniquidades de vocês e também pelas iniquidades dos seus pais'", diz o Senhor. "Eles queimaram incenso nos montes e me afrontaram nas colinas; por isso, eu os farei pagar integralmente pelas suas obras antigas."

**Deus poupará os seus servos**

8Assim diz o Senhor: "Como quando se acha suco num cacho de uvas e se diz: 'Não o destruam, pois há bênção nele', assim farei por amor de meus servos e não destruirei todos eles.

9Farei sair de Jacó descendência e de Judá, um herdeiro que possua os meus montes. Os meus eleitos herdarão a terra, e os meus servos habitarão nela.

10Sarom servirá de pasto para as ovelhas, e o vale de Acor, de lugar de repouso para o gado, para o meu povo que me buscar."

carne de porco, e caldo de abomináveis coisas está dentro das suas vasilhas.

5 Que diz: Retira-te, não te aproximes de mim, porquanto eu sou mais santo do que tu. Estes são uma fumaça em meu nariz, um fogo que queima todo o dia.

6 Eis que isto é escrito perante mim. Eu não ficarei calado, porém, eu irei retribuir, retribuirei em seu próprio seio.

7 Vossas iniquidades, e as iniquidades de vossos pais juntamente, diz o SENHOR, os quais têm queimado incenso sobre os montes e me blasfemado sobre as colinas. Portanto, eu retribuirei suas obras passadas em seu próprio seio.

8 Assim diz o SENHOR: Como quando vinho novo é encontrado no cacho de uvas e alguém diz: Não o destrua; para uma bênção ele existe. Assim farei eu por amor de meus servos, para que eu não possa destruí-los todos.

9 E, eu produzirei uma semente proveniente de Jacó e proveniente de Judá, um herdeiro dos meus montes. E meu eleito a herdará, e meus servos habitarão lá.

10 E Sarom será um aprisco de rebanhos, e o vale de Acor um lugar para os rebanhos reclinarem-se nele, para meu povo que me tem buscado.

que come carne de porco, achando-se caldo de coisas abomináveis nas suas vasilhas;

5 e que dizem: Retira-te, e não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. Estes são fumaça no meu nariz, um fogo que arde o dia todo.

6 Eis que está escrito diante de mim: Não me calarei, mas eu pagarei, sim, deitar-lhes-ei a recompensa no seu seio;

7 as suas iniqüidades, e juntamente as iniqüidades de seus pais, diz o Senhor, os quais queimaram incenso nos montes, e me afrontaram nos outeiros; pelo que lhes tornarei a medir as suas obras antigas no seu seio.

8 Assim diz o Senhor: Como quando se acha mosto num cacho de uvas, e se diz: Não o desperdices, pois há bênção nele; assim farei por amor de meus servos, para que eu não os destrua a todos.

9 E produzirei descendência a Jacó, e a Judá um herdeiro dos meus montes; e os meus escolhidos herdarão a terra e os meus servos nela habitarão.

10 E Sarom servirá de pasto de rebanhos, e o vale de Acor de repouso de gado, para o meu povo, que me buscou.

porco, e em suas panelas tem sopa de carne impura.

5Apesar de tudo isso, dizem uns aos outros: 'Não se aproxime muito de mim, você pode me contaminar! Eu sou mais santo que você!' Esse povo me sufoca de ira; a minha ira é como um fogo que não se apaga!

6"Olhem bem! O meu decreto já está escrito diante de mim: Eu não vou ficar calado; vou castigar esse povo. Sim, eu vou pedir contas,

7não só pelos pecados que cometeram, mas também pelos pecados de seus pais", diz o Senhor. "Porque seus pais também me ofenderam, queimando incenso no alto dos montes e me desafiaram nas colinas. Eu darei a todos eles um justo castigo".

8Assim diz o Senhor: "Eu não destruirei todos eles. É como quando alguém encontra uvas boas num cacho de uvas podres, e outra pessoa diz: 'Não destrua esse cacho, há algumas uvas boas nele!' Eu tenho alguns servos fiéis em Israel, e por isso não destruirei a nação inteira.

9Eu vou separar um remanescente de Jacó e do povo da tribo de Judá para receber por herança as minhas montanhas. As pessoas que eu escolhi viverão ali e serão meus servos.

10Para o meu povo que me buscou, a planície de Sarom servirá de pasto para os seus rebanhos de ovelhas, e o seu gado pastará tranquilo no vale de Acor.

11 Mas a vós outros, os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais mesa para a deusa Fortuna e misturais vinho para o deus Destino,

12 também vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes, falei, e não atendestes; mas fizestes o que é mau perante mim e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.

13 Pelo que assim diz o SENHOR Deus: Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome; os meus servos beberão, mas vós tereis sede; os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;

14 os meus servos cantarão por terem o coração alegre, mas vós gritareis pela tristeza do vosso coração e uivareis pela angústia de espírito.

15 Deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição, o SENHOR Deus vos matará e a seus servos chamará por outro nome,

16 de sorte que aquele que se abençoar na terra, pelo Deus da verdade é que se abençoará; e aquele que jurar na terra, pelo Deus da verdade é que jurará; porque já estão esquecidas as angústias passadas e estão escondidas dos meus olhos.

11"Mas quanto a vocês que se afastam do Senhor, que se esquecem do meu santo monte, que preparam uma mesa para a deusa Fortuna e misturam vinho para o deus Destino,

12eu os destinarei à espada, e todos vocês se encurvarão à matança. Porque eu chamei, e vocês não responderam; falei, e não atenderam, mas fizeram o que é mau aos meus olhos e escolheram aquilo em que eu não tenho prazer."

13Portanto, assim diz o Senhor Deus: "Eis que os meus servos comerão, mas vocês passarão fome; os meus servos beberão, mas vocês terão sede; os meus servos se alegrarão, mas vocês passarão vergonha;

14os meus servos cantarão por terem o coração alegre, mas vocês gritarão pela tristeza do coração e uivarão pela angústia de espírito."

15"O nome de vocês será deixado como fórmula de maldição para os meus eleitos. O Senhor Deus fará com que vocês morram, e aos servos dele chamará por outro nome.

16Assim, quem quiser ser abençoado na terra, será abençoado pelo Deus da verdade; e quem jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade. Porque as angústias passadas serão esquecidas e ficarão escondidas dos meus olhos."

11 Vós, porém, sois aqueles que abandonaram o SENHOR, que esqueceram meu santo monte, que preparam uma mesa para aquele grupo, e que fornece a libação para aquele número de pessoas.

12 Portanto, eu vos irei numerar para a espada, e entregar-vos-eis, todos, para a matança, porque quando eu chamei, vós não respondestes. Quando eu falei, vós não ouvistes; porém, fizestes mal perante os meus olhos e escolhestes aquilo em que eu não tenho prazer.

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que meus servos comerão, porém vós estareis famintos. Eis que meus servos beberão, mas vós estareis sedentos. Eis que meus servos regozijar-se-ão, entretanto, vós sereis envergonhados.

14 Eis que meus servos cantarão pela alegria de coração, porém vós chorareis pela tristeza de coração, e gemereis por aborrecimento de espírito.

15 E vós deixareis vosso nome por uma maldição aos meus escolhidos. Porque o Senhor DEUS te matará e chamará os servos dele por outro nome.

16 No qual, aquele que abençoa a si mesmo na terra, abençoará a si mesmo no Deus da verdade; e aquele que jura na terra, jurará pelo Deus da verdade, porque os problemas passados são esquecidos, e

11 Mas a vós, os que vos apartais do Senhor, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais uma mesa para a fortuna, e que misturais vinho para o Destino

12 também vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à matança; porque quando chamei, não respondestes; quando falei, não ouvistes, mas fizestes o que era mau aos meus olhos, e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer.

13 Pelo que assim diz o Senhor Deus: Eis que os meus servos comerão, mas vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão, mas vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão, mas vós vos envergonhareis;

14 eis que os meus servos cantarão pela alegria de coração, mas vós chorareis pela tristeza de coração, e uivareis pela angústia de espírito.

15 E deixareis o vosso nome para maldição aos meus escolhidos; e vos matará o Senhor Deus, mas a seus servos chamará por outro nome.

16 De sorte que aquele que se bendisser na terra será bendito no Deus da verdade; e aquele que jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade; porque já estão esquecidas as angústias passadas, e estão escondidas dos meus olhos.

11"Mas todos vocês que abandonaram o Senhor, se esqueceram do meu santo monte e preferiram adorar a deusa Sorte e encherem as taças de vinho para o deus Destino,

12fiquem sabendo que eu os destinarei à morte pela espada, e eu farei com que fiquem de joelhos para serem mortos. Porque eu os chamei, e vocês não responderam; eu os avisei, mas vocês não deram ouvidos. Preferiram fazer o mal, bem diante dos meus olhos; vocês escolheram exatamente as coisas que mais me desagradam".

13Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: "Os meus servos terão comida à vontade, mas vocês passarão fome; os meus servos beberão, enquanto vocês passarão sede. Os meus servos viverão sempre alegres, enquanto vocês sofrerão tristeza e vergonha;

14os meus servos cantarão com alegria de coração, enquanto vocês se lamentarão e gritarão com angústia no coração e uivarão em quebrantamento de espírito.

15O seu nome vai virar maldição para os meus escolhidos; o Soberano, o Senhor, vai matar todos vocês, mas dará um novo nome aos seus verdadeiros servos.

16Então, se alguém pedir uma bênção ou fizer um juramento, pedirá e jurará pelo Deus da verdade. Eu mesmo confirmarei a bênção e o juramento, porque já terei me esquecido de todas as maldades e pecados que vocês cometeram no passado.

**Novos céus e nova terra**

17 Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas.

18 Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo.

19 E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor.

20 Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado.

21 Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto.

22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão de todo as obras das suas próprias mãos.

23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a calamidade, porque são a posteridade bendita do SENHOR, e os seus filhos estarão com eles.

**Novos céus e nova terra**

17"Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas.

18Exultem e alegrem-se para sempre no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, exultação.

19Eu me alegrarei por causa de Jerusalém e exultarei no meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor.

20Não haverá mais nela criança que viva somente alguns dias, nem velho que não complete os seus dias. Porque morrer aos cem anos será morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado."

21"Eles construirão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto.

22Não construirão para que outros habitem, nem plantarão para que outros comam. Porque a longevidade do meu povo será como a da árvore, e os meus eleitos desfrutarão ao máximo as obras das suas próprias mãos.

23Não farão o seu trabalho em vão, nem irão gerar filhos para a calamidade, porque são a descendência dos benditos do Senhor, e os seus filhos estarão com eles.

porque eles estão escondidos de meus olhos.

17 Porquanto, eis que eu crio novos céus e uma nova terra; e a anterior não será lembrada e nem virá à mente.

18 Porém, sejais felizes e regozijai-vos para sempre naquilo que eu crio. Porquanto, eis que eu crio para Jerusalém um júbilo, e para o seu povo, uma alegria.

19 E, eu regozijarei em Jerusalém e me alegrarei em meu povo. E a voz de choro, não será mais nela ouvida, nem a voz de clamor.

20 Não haverá mais naquele lugar um bebê de dias, nem um homem velho que não tenha completado os seus dias. Porque a criança morrerá com cem anos de idade; todavia, o pecador tendo cem anos de idade estará sob maldição.

21 E eles construirão casas e nelas habitarão; e eles plantarão vinhas, e comerão dos seus frutos.

22 Eles não construirão e outro habitará. Eles não plantarão e outro comerá, porque, como os dias de uma árvore são os dias do meu povo; e meu eleito desfrutará longamente do trabalho das suas mãos.

23 Eles não irão trabalhar em vão, nem produzirão para aflição, porque eles são a semente do abençoado do SENHOR, e a sua descendência com eles.

17 Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão:

18 Mas alegrai-vos e regozijai-vos perpetuamente no que eu crio; porque crio para Jerusalém motivo de exultação e para o seu povo motivo de gozo.

19 E exultarei em Jerusalém, e folgarei no meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.

20 Não haverá mais nela criança de poucos dias, nem velho que não tenha cumprido os seus dias; porque o menino morrerá de cem anos; mas o pecador de cem anos será amaldiçoado.

21 E eles edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o fruto delas.

22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus escolhidos gozarão por longo tempo das obras das suas mãos:

23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para calamidade; porque serão a descendência dos benditos do Senhor, e os seus descendentes estarão com eles.

17Prestem atenção! Criarei novos céus e nova terra; as coisas passadas serão esquecidas. Ninguém lembrará delas.

18Alegrem-se! Cantem de alegria pelas coisas que eu estou criando! Vou transformar Jerusalém em um lugar de imensa alegria e darei muita felicidade ao seu povo!

19Jerusalém será a minha fonte de prazer, e eu me alegrarei muito com o meu povo. Lá, nunca mais se ouvirão o choro e os gritos de tristeza e dor.

20"Não haverá mais crianças que vivam poucos dias! Os homens viverão muitos e muitos anos. Aos cem anos uma pessoa ainda será considerada jovem, e somente os pecadores morrerão com essa idade!

21Naqueles dias, construirão casas e habitarão nelas; plantarão vinhas e comerão as suas uvas.

22Não construirão casas para outros morarem nelas, nem plantarão uvas para outros comerem. O meu povo terá vida longa como as árvores; os meus escolhidos aproveitarão até o fim tudo o que conseguiram com muito esforço.

23Nunca mais trabalharão sem proveito para outros povos comerem suas colheitas. Os seus filhos não acabarão na desgraça; pois serão um povo que o Senhor abençoou, e seus filhos também serão abençoados.

24 E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

## Isaías 66

**Excluídos da nova Jerusalém os que praticam falsa religião**

1 Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso?

2 Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.

3 O que imola um boi é como o que comete homicídio; o que sacrifica um cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão; o que oferece uma oblação, como o que oferece sangue de porco; o que queima incenso, como o que bendiz a um ídolo. Como estes escolheram os seus próprios caminhos, e a sua alma se deleita nas suas abominações,

4 assim eu lhes escolherei o infortúnio e farei vir sobre eles o que eles temem;

24Antes mesmo que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte", diz o Senhor.

## Isaías 66

**A religião falsa é condenada**

1Assim diz o Senhor: "O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés. Que casa, então, vocês poderiam construir para mim? Ou que lugar para o meu repouso?

2Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir", diz o Senhor. "Mas eis para quem olharei: para o aflito e abatido de espírito e que treme diante da minha palavra."

3"Quem mata um boi é como o que comete homicídio; quem sacrifica um cordeiro, como o que quebra o pescoço de um cão; quem traz uma oferta de cereais, como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso, como o que bendiz um ídolo. Como estes escolheram os seus próprios caminhos, e a sua alma tem prazer nas suas abominações,

4assim eu lhes escolherei o castigo e farei vir sobre eles o que eles temem. Porque

24 E isto acontecerá, que antes de eles chamarem, eu irei responder; e enquanto eles estiverem ainda falando, eu ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro se alimentarão juntos; e o leão comerá palha como o novilho, e pó será a comida da serpente. Eles não ferirão, nem farão destruição em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

## Isaías 66

1 Assim diz o SENHOR: O céu é meu trono e a terra é meu escabelo. Onde está a casa que vós edificastes para mim? E onde está o lugar do meu descanso?

2 Porque todas estas coisas tem feito a minha mão, e todas aquelas coisas vieram a existir, diz o SENHOR. Todavia, para este homem eu olharei, para aquele que é pobre e de um espírito humilde, e treme diante da minha palavra.

3 O que mata um boi é como se ele assassinasse um homem. Aquele que sacrifica um cordeiro, como se ele cortasse o pescoço de um cão. Aquele que oferece uma oblação, como se ele oferecesse sangue de porco. Aquele que queima incenso, como se ele glorificasse um ídolo. Sim, eles têm escolhido os seus próprios caminhos, e suas almas têm prazer nas abominações deles.

4 Eu também escolherei as suas ilusões, e trarei os seus temores sobre eles, porque,

24 E acontecerá que, antes de clamarem eles, eu responderei; e estando eles ainda falando, eu os ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro juntos se apascentarão, o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

## Isaías 66

1 Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificaríeis vós? e que lugar seria o do meu descanso?

2 A minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz o Senhor; mas eis para quem olharei: para o humilde e contrito de espírito, que treme da minha palavra.

3 Quem mata um boi é como o que tira a vida a um homem; quem sacrifica um cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão; quem oferece uma oblação, como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso, como o que bendiz a um ídolo. Porquanto eles escolheram os seus próprios caminhos, e tomam prazer nas suas abominações,

4 também eu escolherei as suas aflições, farei vir sobre eles aquilo que temiam;

24Eu darei a eles o que desejam, antes mesmo de me pedirem. Enquanto eles ainda estiverem falando comigo sobre suas necessidades, eu já terei respondido às suas orações!

25O lobo e o cordeiro vão pastar juntos, o leão vai comer palha com o boi, mas o pó será a comida da serpente. Naquele dia, não vai haver qualquer violência ou maldade em todo o meu santo monte", diz o Senhor.

## Isaías 66

1"O céu é o meu trono, e a terra o tapete para os meus pés. Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim? É este o meu lugar de descanso?

2Não foram as minhas mãos que fizeram todas essas coisas, e assim vieram a existir?", diz o Senhor. "A pessoa que me agrada é humilde de coração, se arrepende e treme diante da minha palavra.

3Mas aquele que sacrificar um boi sobre o altar é como quem mata uma pessoa. Se trouxer um cordeiro, é como se estivesse oferecendo um cão. Aquele que traz uma oferta de cereais é como quem apresenta o sangue de um porco no altar de Deus! Aquele que queima incenso é como quem adora um ídolo. Essas pessoas escolheram os seus caminhos e têm prazer nos seus pecados.

4Eu mesmo escolherei o castigo para essa gente. Farei acontecer com eles

porque clamei, e ninguém respondeu, falei, e não escutaram; mas fizeram o que era mau perante mim e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, os que a temeis: Vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos lançam por causa do vosso amor ao meu nome e que dizem: Mostre o SENHOR a sua glória, para que vejamos a vossa alegria, esses serão confundidos.

6 Voz de grande tumulto virá da cidade, voz do templo, voz do SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.

7 Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, nasceu-lhe um menino.

8 Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante? Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez? Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos.

9 Acaso, farei eu abrir a madre e não farei nascer? – diz o SENHOR; acaso, eu que faço nascer fecharei a madre? – diz o teu Deus.

**A felicidade eterna de Sião**

clamei, e ninguém respondeu; falei, e não escutaram, mas fizeram o que era mau aos meus olhos e escolheram aquilo em que eu não tenho prazer."

5Escutem a palavra do Senhor, vocês que tremem diante da sua palavra: "Os irmãos de vocês os odeiam e os rejeitam por causa do amor de vocês pelo meu nome. Eles dizem: 'Que o Senhor mostre a sua glória, para que vejamos a alegria de vocês.' Mas eles é que serão envergonhados.

6Voz de grande tumulto virá da cidade, voz do templo, voz do Senhor, que dá a devida retribuição aos seus inimigos."

7"Antes de entrar em trabalho de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, teve um menino.

8Quem já ouviu uma coisa dessas? Quem já viu algo assim? Será que um país pode nascer num só dia? Será que uma nação pode nascer de uma só vez? Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz os seus filhos.

9Será que eu faria vir as dores de parto, sem fazer com que o filho nasça?" — diz o Senhor. "Será que eu, que faço nascer, fecharia o ventre da mãe?" — diz o seu Deus, ó Sião.

**A felicidade eterna de Sião**

quando eu chamei ninguém respondeu. Quando falei, eles não ouviram, porém, fizeram o mal perante meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tive prazer.

5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós que tremeis da sua palavra; vossos irmãos que te odiaram, que te expulsaram por amor do meu Nome, disseram: Deixa o SENHOR ser glorificado. Ele, porém, surgirá para vossa alegria, e eles serão envergonhados.

6 Uma voz de uma ruidosa insurreição desde a cidade; uma voz desde o templo; uma voz do SENHOR que executa retribuição aos seus inimigos.

7 Antes que ela entrasse em trabalho de parto, ela deu à luz. Antes que a dor lhe sobreviesse, ela deu à luz um menino.

8 Quem tem ouvido tal coisa? Quem tem visto tais coisas? Será a terra feita para produzir em um dia? Ou nascerá uma nação? Porque assim que Sião entrou em trabalho de parto, ela deu à luz os seus filhos.

9 Trarei eu até o parto e não farei nascer? Diz o SENHOR. Farei eu dar à luz e fecharei o útero? Diz teu Deus.

porque quando clamei, ninguém respondeu; quando falei, eles não escutaram, mas fizeram o que era mau aos meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis da sua palavra: Vossos irmãos, que vos odeiam e que para longe vos lançam por causa do meu nome, disseram: Seja glorificado o Senhor, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão confundidos.

6 uma voz de grande tumulto vem da cidade, uma voz do templo, ei-la, a voz do Senhor, que dá a recompensa aos seus inimigos.

7 Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, deu à luz um filho.

8 Quem jamais ouviu tal coisa? quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num só dia? nasceria uma nação de uma só vez? Mas logo que Sião esteve de parto, deu à luz seus filhos.

9 Acaso farei eu abrir a madre, e não farei nascer? diz o Senhor. Acaso eu que faço nascer, fecharei a madre? diz o teu Deus.

exatamente o que mais temem! Pois quando eu os chamei, ninguém respondeu; quando eu falei, eles não quiseram ouvir. Em vez disso, fizeram o que eu considero errado e escolheram exatamente aquilo que me desagrada".

5Ouçam o que o Senhor diz a vocês que respeitam e obedecem às suas palavras: "Os seus irmãos, que os odeiam e os expulsam por causa do amor que vocês têm por mim, serão confundidos! Essa gente que zomba de vocês, dizendo: 'Onde está a glória de Deus? Onde está a sua alegria?', será envergonhada.

6Que barulho é esse? Que confusão é essa na cidade, essa agitação no templo? É a voz do Senhor: Ele está se vingando de seus inimigos.

7"Será que uma mulher dá à luz antes de sentir dores de parto? Será que pode dar à luz um filho antes de lhe sobrevirem as dores?

8Alguém já ouviu alguma coisa parecida com isso? Alguém já viu algo tão estranho assim? Pode uma nação nascer em um único dia, de repente, ou pode-se dar à luz um povo num instante? Mas é isso mesmo que aconteceu com Sião: assim que sentiu dores de parto, ela deu à luz os seus filhos, e surgiu a nova nação.

9Por acaso faço chegar a hora do parto e não faço nascer? Por acaso fecho o ventre, sendo que eu faço dar à luz? Não, nunca!", diz o seu Deus.

10 Regozijai-vos juntamente com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; exultai com ela, todos os que por ela pranteastes,

11 para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis e vos deleiteis com a abundância da sua glória.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória das nações, como uma torrente que transborda; então, mamareis, nos braços vos trarão e sobre os joelhos vos acalentarão.

13 Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados.

14 Vós o vereis, e o vosso coração se regozijará, e os vossos ossos revigorarão como a erva tenra; então, o poder do SENHOR será notório aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.

15 Porque eis que o SENHOR virá em fogo, e os seus carros, como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em chamas de fogo,

16 porque com fogo e com a sua espada entrará o SENHOR em juízo com toda a carne; e serão muitos os mortos da parte do SENHOR.

10“Alegrem-se com Jerusalém e exultem por causa dela, todos vocês que a amam! Alegrem-se com ela, todos vocês que por ela prantearam!

11Porque vocês mamarão nos peitos das suas consolações e ficarão satisfeitos; sugarão e se deliciarão com a abundância da sua glória.”

12Porque assim diz o Senhor: “Eis que estenderei sobre Jerusalém a paz como um rio, e a glória das nações, como uma torrente que transborda; então vocês serão amamentados, carregados nos braços e acalentados no colo.

13Tal como a mãe consola o filho, assim eu os consolarei; em Jerusalém vocês serão consolados.

14Vocês verão isso, e o coração de vocês ficará cheio de alegria; e os seus ossos serão revigorados como a erva tenra. O poder do Senhor será notório aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.”

15Porque eis que o Senhor virá em fogo, e os seus carros de guerra, como uma tempestade, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em chamas de fogo.

16Porque com fogo e com a sua espada o Senhor entrará em juízo com toda a humanidade; e serão muitos os mortos da parte do Senhor.

10 Regozijai vós com Jerusalém e sejais felizes com ela, todos vós que a amais. Regozijai-vos com ela por causa da alegria, todos vós que pranteastes por ela.

11 Para que vós possais mamar e ser satisfeitos pelos seios das suas consolações; para que vós possais sugar leite e ser deleitados com a abundância da glória dela.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que eu irei estender sobre ela a paz como um rio, e a glória dos gentios como um córrego a fluir. Então, vós haveis de mamar; vós sereis carregados nos braços e sobre os joelhos dela sereis embalados alegremente.

13 Como aquele cuja mãe consola, assim eu vos consolarei; e vós sereis consolados em Jerusalém.

14 E quando vós virdes isto, o vosso coração rejubilará, e vossos ossos reverdecerão como uma pastagem. E a mão do SENHOR se manifestará aos seus servos, e a sua indignação sobre seus inimigos.

15 Porquanto, eis que o SENHOR virá com fogo, e com suas carruagens como um redemoinho, para executar a sua ira com fúria e a repreensão dele com chamas de fogo.

16 Porque pelo fogo e pela sua espada, o SENHOR pleiteará com toda a carne. E os mortos pelo SENHOR serão muitos.

10 Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes;

11 para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações; para que sugueis, e vos deleiteis com a abundância da sua glória.

12 Pois assim diz o Senhor: Eis que estenderei sobre ela a paz como um rio, e a glória das nações como um ribeiro que trasborda; então mamareis, ao colo vos trarão, e sobre os joelhos vos afagarão.

13 Como alguém a quem consola sua mãe, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados.

14 Isso vereis e alegrar-se-á o vosso coração, e os vossos ossos reverdecerão como a erva tenra; então a mão do Senhor será notória aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.

15 Pois, eis que o Senhor virá com fogo, e os seus carros serão como o torvelinho, para retribuir a sua ira com furor, e a sua repreensão com chamas de fogo.

16 Porque com fogo e com a sua espada entrará o Senhor em juízo com toda a carne; e os que forem mortos pelo Senhor serão muitos.

10“Alegrem-se com Jerusalém, alegrem-se por ela, todos vocês que a amam! Cantem de alegria com ela, todos vocês que choraram quando ela foi destruída.

11Alimentem-se da glória que ela tem, tomem para si toda a alegria de Jerusalém, como uma criancinha mama no seio de sua mãe e mata a sua fome”.

12“A paz transbordará sobre Jerusalém como um rio”, diz o Senhor. “Darei a ela todas as riquezas das nações, como se fossem um rio que transborda. Vocês, os filhos de Israel, serão amamentados por ela, levados ao colo e acalentados em seus joelhos.

13Eu mesmo vou consolar vocês, em Jerusalém, como uma mãe consola seu filho”.

14Quando vocês virem este acontecimento, o seu coração saltará de alegria; suas forças vão se renovar como uma planta que cresce viçosa. Todos os servos do Senhor reconhecerão o seu poder, mas ele mostrará a sua ira contra os seus inimigos.

15Atenção! O Senhor virá com fogo e os seus velozes carros de guerra são como um turbilhão! Ele vai derramar a fúria de sua ira e castigar com chamas de fogo.

16O Senhor castigará a terra com fogo e com a sua espada, e muitos, em todo o mundo, vão ser mortos pela mão do Senhor.

17 Os que se santificam e se purificam para entrarem nos jardins após a deusa que está no meio, que comem carne de porco, coisas abomináveis e rato serão consumidos, diz o SENHOR.

18 Porque conheço as suas obras e os seus pensamentos e venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória.

19 Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações, a Társis, Pul e Lude, que atiram com o arco, a Tubal e Javã, até às terras do mar mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória.

20 Trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta ao SENHOR, sobre cavalos, em liteiras e sobre mulas e dromedários, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o SENHOR, como quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas de manjares, em vasos puros à Casa do SENHOR.

21 Também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR.

22 Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de

17O Senhor diz: — Os que se santificam e se purificam para entrarem nos jardins após a deusa que está no meio, que comem carne de porco, coisas abomináveis e ratos serão todos destruídos ao mesmo tempo.

18— Porque eu conheço as obras e os pensamentos deles e venho para ajuntar todas as nações e línguas; elas virão e contemplarão a minha glória.

19Porei entre elas um sinal e alguns dos que foram salvos enviarei às nações, a Társis, Pul e Lude, que atiram com o arco, a Tubal e Javã, até as terras do mar mais remotas, que jamais ouviram falar de mim, nem viram a minha glória; eles anunciarão entre as nações a minha glória.

20De todas essas nações, eles trarão todos os irmãos de vocês como uma oferta ao Senhor. Virão sobre cavalos, em carros, em liteiras e sobre mulas e camelos, ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o Senhor, como quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas de cereais, em vasos puros à Casa do Senhor.

21Também deles escolherei alguns para sacerdotes e para levitas, diz o Senhor.

22“Porque, assim como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim”, diz o Senhor, “assim também

17 Aqueles que se santificam e se purificam nos jardins atrás de alguma árvore, no meio, comendo carne de porco, e a abominação, e o camundongo, serão consumidos juntamente, diz o SENHOR.

18 Porque eu conheço suas obras e seus pensamentos. Virá o dia em que eu reunirei todas as nações e línguas; e elas virão e verão minha glória.

19 E eu colocarei um sinal entre eles e enviarei aqueles que deles escaparam às nações: para Társis, Pul e Lude, que entesam o arco; para Tubal e Javã; para as ilhas bem de longe, que não têm ouvido minha fama, nem têm visto minha glória. E eles anunciarão minha glória entre os gentios.

20 E eles trarão todos os seus irmãos para uma oferta ao SENHOR, proveniente de todas as nações, sobre cavalos, e em carruagens, e em liteiras, e sobre mulas e sobre dromedários, para o meu santo monte Jerusalém, diz o SENHOR, como os filhos de Israel trazem uma oferta em um vaso limpo à casa do SENHOR.

21 E eu também tomarei deles para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR.

22 Porque, como os novos céus e a nova terra, os quais eu farei, permanecerão perante mim, diz o SENHOR, desta forma

17 Os que se santificam, e se purificam para entrar nos jardins após uma deusa que está no meio, os que comem da carne de porco, e da abominação, e do rato, esses todos serão consumidos, diz o Senhor.

18 Pois eu conheço as suas obras e os seus pensamentos; vem o dia em que ajuntarei todas as nações e línguas; e elas virão, e verão a minha glória.

19 Porei entre elas um sinal, e os que dali escaparem, eu os enviarei às nações, a Társis, Pul, e Lude, povos que atiram com o arco, a Tubal e Javã, até as ilhas de mais longe, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; e eles anunciarão entre as nações a minha glória.

20 E trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, como oblação ao Senhor; sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, os trarão ao meu santo monte, a Jerusalém, diz o Senhor, como os filhos de Israel trazem as suas ofertas em vasos limpos à casa do Senhor.

21 E também deles tomarei alguns para sacerdotes e para levitas, diz o Senhor.

22 Pois, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, durarão diante de mim,

17“Os que adoram falsos deuses escondidos em jardins e comem carne de porco, de ratos e outras comidas proibidas serão completamente destruídos”, declara o Senhor.

18“Eu conheço muito bem os seus atos e suas conspirações. Vou reunir todas as nações e todos os povos. Eles virão e verão o brilho da minha glória!

19Então estabelecerei um sinal da minha autoridade entre as nações. Os homens que escaparem do meu julgamento serão enviados como meus mensageiros aos povos distantes: a Társis, a Pul e aos lídios, países onde há ótimos flecheiros, a Tubal, à Grécia e até às terras mais distantes do mundo, que nunca ouviram falar de mim, nem viram a minha glória. Eles anunciarão a minha glória aos povos.

20De todos os povos, eles trarão de volta os seus irmãos ao meu santo monte em Jerusalém como uma oferta ao Senhor. Estes serão trazidos para Jerusalém sobre cavalos, jumentos, camelos, em carros e carroças”, diz o Senhor. “Esses seus patrícios serão como as ofertas de cereais, levadas ao templo nos vasos sagrados durante a época da colheita. Essa é a promessa do Senhor.

21Eu escolherei alguns desses israelitas para serem sacerdotes e levitas”, diz o Senhor.

22“Porque, assim como os novos céus e a nova terra que eu vou criar serão eternos, vocês serão o meu povo para todo o

mim, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome.
23 E será que, de uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR.
24 Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne.

estão diante de mim a posteridade e o nome de vocês.
23 De uma Festa da Lua Nova à outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá adorar diante de mim", diz o Senhor.
24 "Eles sairão e verão os cadáveres daqueles que se rebelaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a humanidade."

vossa semente e o vosso nome permanecerão.
23 E acontecerá que, desde uma lua nova a outra, e desde um shabat ao outro, toda carne virá para adorar perante mim, diz o SENHOR.
24 E eles sairão e verão os cadáveres dos homens que têm transgredido contra mim. Porque o verme deles não morrerá, nem o fogo que os queima será apagado, e eles serão uma repugnância para toda a carne.

diz o Senhor, assim durará a vossa posteridade e o vosso nome.
23 E acontecerá que desde uma lua nova até a outra, e desde um sábado até o outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o Senhor.
24 E sairão, e verão os cadáveres dos homens que transgrediram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e eles serão um horror para toda a carne.

sempre, com um nome que nunca se apagará.
23 De uma lua a outra e de um sábado a outro, toda a humanidade virá e se inclinará diante de mim", diz o Senhor.
24 "E todos verão os cadáveres daqueles que se rebelaram contra mim. O seu verme nunca morre, o seu fogo nunca se apaga. Eles causarão repugnância a toda a humanidade".

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Jeremias

### Jeremias 1

**A vocação de Jeremias**

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim;

2 a ele veio a palavra do SENHOR, nos dias de Josias, filho de Amom e rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado;

3 e também nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até ao fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, e ainda até ao quinto mês do exílio de Jerusalém.

4 A mim me veio, pois, a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saísses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações.

6 Então, lhe disse eu: ah! SENHOR Deus! Eis que não sei falar, porque não passo de uma criança.

7 Mas o SENHOR me disse: Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás.

8 Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o SENHOR.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

Jeremias

### Jeremias 1

**O chamado de Jeremias**

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim.

2 A palavra do Senhor veio a ele no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom e rei de Judá.

3 Veio também nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá. No quinto mês desse ano, os moradores de Jerusalém foram levados ao exílio.

4 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

5 "Antes de formá-lo no ventre materno, eu já o conhecia; e, antes de você nascer, eu o consagrei e constituí profeta às nações."

6 Então eu disse: — Ah! Senhor Deus! Eis que não sei falar, porque não passo de uma criança.

7 Mas o Senhor me disse: "Não diga: 'Não passo de uma criança.' Porque a todos a quem eu o enviar, você irá; e tudo o que eu lhe ordenar, você falará.

8 Não tenha medo de ninguém, porque eu estou com você para livrá-lo", diz o Senhor.

## KING JAMES 1611

Jeremias

### Jeremias 1

1 Palavras de Jeremias, o filho de Hilquias, dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim.

2 A quem a palavra do SENHOR veio nos dias de Josias, o filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.

3 Veio também nos dias de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, até o final do décimo primeiro ano de Zedequias, o filho de Josias, rei de Judá, até o cativeiro de Jerusalém no quinto mês.

4 Então a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

5 Antes de que te formasse no ventre eu te conheci, e antes que saísses do útero eu te santifiquei, e te ordenei como profeta para as nações.

6 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Observes, eu não posso falar, pois eu sou uma criança.

7 Porém o SENHOR me disse: Não digas: Eu sou uma criança, pois tu irás a todos a quem eu te enviar, e tudo o que eu ordenar falarás.

8 Não tenha medo da sua face, pois eu estou contigo para te livrar, diz o SENHOR.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

Jeremias

### Jeremias 1

1 As palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim;

2 ao qual veio a palavra do Senhor, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado;

3 e lhe veio também nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi levada em cativeiro no quinto mês.

4 Ora veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

5 Antes que eu te formasse no ventre te conheci, e antes que saísses da madre te santifiquei; às nações te dei por profeta.

6 Então disse eu: Ah, Senhor Deus! Eis que não sei falar; porque sou um menino.

7 Mas o Senhor me respondeu: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar dirás.

8 Não temas diante deles; pois eu seu contigo para te livrar, diz o Senhor.

## NOVA BÍBLIA VIVA

Jeremias

### Jeremias 1

1 Estas são as palavras de Jeremias, filho de Hilquias. Ele era um dos sacerdotes da cidade de Anatote, na terra de Benjamim.

2 Jeremias recebeu a primeira mensagem no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

3 Deus lhe deu outras mensagens durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, e em várias outras ocasiões, até o quinto mês do décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá. Foi então que Jerusalém foi destruída, e os moradores da cidade foram levados para o exílio como escravos.

4 O Senhor me disse:

5 "Eu já o conhecia antes de você ser formado no ventre de sua mãe. Antes do seu nascimento, eu já havia separado e escolhido você para ser o meu profeta às nações".

6 Então eu respondi: "Ah, Soberano Senhor! Eu não sou capaz de falar; não passo de uma criança!"

7 "Não diga que você é muito jovem", respondeu o Senhor, "porque você irá aonde eu o enviar e falará tudo o que eu mandar.

8 Você não precisa ter medo deles, pois eu, o Senhor, estarei com você para livrá-lo".

9 Depois, estendeu o SENHOR a mão, tocou-me na boca e o SENHOR me disse: Eis que ponho na tua boca as minhas palavras.

10 Olha que hoje te constituo sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares e derribares, para destruíres e arruinares e também para edificares e para plantares.

**A visão da vara de amendoeira**

11 Veio ainda a palavra do SENHOR, dizendo: Que vês tu, Jeremias? Respondi: vejo uma vara de amendoeira.

12 Disse-me o SENHOR: Viste bem, porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.

**A visão da panela ao fogo**

13 Outra vez, me veio a palavra do SENHOR, dizendo: Que vês? Eu respondi: vejo uma panela ao fogo, cuja boca se inclina do Norte.

14 Disse-me o SENHOR: Do Norte se derramará o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois eis que convoco todas as tribos dos reinos do Norte, diz o SENHOR; e virão, e cada reino porá o seu trono à entrada das portas de Jerusalém e contra todos os seus muros em redor e contra todas as cidades de Judá.

16 Pronunciarei contra os moradores destas as minhas sentenças, por causa de toda a malícia deles; pois me deixaram a

9 Depois, o Senhor estendeu a mão e tocou na minha boca. E o Senhor me disse: "Eis que ponho as minhas palavras na sua boca.

10 Veja! Hoje eu o constituo sobre as nações e sobre os reinos, para arrancar e derrubar, para destruir e arruinar, e também para edificar e plantar."

**A visão do ramo de amendoeira**

11 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo: — O que você está vendo, Jeremias? Respondi: — Vejo um ramo de amendoeira.

12 O Senhor me disse: — Você viu bem, porque eu estou vigiando para que a minha palavra se cumpra.

**A visão da panela**

13 Outra vez a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: — O que você está vendo? Eu respondi: — Vejo uma panela fervendo, cuja boca se inclina do Norte para cá.

14 Então o Senhor disse: — Do Norte se derramará o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois eis que convoco todas as tribos dos reinos do Norte, diz o Senhor; elas virão, e cada reino porá o seu trono à entrada dos portões de Jerusalém e contra todas as suas muralhas ao redor e contra todas as cidades de Judá.

16 Pronunciarei as minhas sentenças contra os moradores dessas cidades, por causa de toda a maldade deles; pois me

9 Então o SENHOR estendeu sua mão, e tocou minha boca. E o SENHOR me disse: Observa. Eu tenho colocado minhas palavras em tua boca.

10 Vê, ponho-te neste dia sobre as nações e sobre os reinos, para desarraigares e para demolires, para destruíres e para combateres, para construíres e para plantares.

11 Além disto a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: Jeremias, o que tu vês? E eu disse: Eu vejo uma vara de uma amendoeira.

12 Então disse-me o SENHOR: Tu vistes bem, porque eu irei apressar a minha palavra para cumpri-la completamente.

13 E veio a mim a palavra do SENHOR pela segunda vez, dizendo: O que tu vês? E eu disse: Eu vejo uma panela fervendo, e a sua face está em direção ao norte.

14 Então o SENHOR me disse: Do norte um mal irá brotar sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois eis que eu chamarei todas as famílias dos reinos do norte, diz o SENHOR. E eles virão, e eles irão dispor cada um seu trono à entrada dos portões de Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as cidades de Judá.

16 E eu pronunciarei meus juízos contra eles a respeito de toda a sua perversidade, porque me abandonaram e queimaram

9 Então estendeu o Senhor a mão, e tocou-me na boca; e disse-me o Senhor: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca.

10 Olha, ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares e derribares, para destruíres e arruinares; e também para edificares e plantares.

11 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Que é que vês, Jeremias? Eu respondi: Vejo uma vara de amendoeira.

12 Então me disse o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.

13 Veio a mim a palavra do Senhor segunda vez, dizendo: Que é que vês? E eu disse: Vejo uma panela a ferver, que se apresenta da banda do norte.

14 Ao que me disse o Senhor: Do norte se estenderá o mal sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois estou convocando todas as famílias dos reinos do norte, diz o Senhor; e, vindo, porá cada um o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor e contra todas as cidades de Judá.

16 E pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua malícia; pois me deixaram a mim, e queimaram

9 Depois disso, o Senhor tocou minha boca com a sua mão e disse: "Veja, eu estou colocando as minhas palavras na sua boca!

10 Eu estou lhe dando poder sobre nações e reinos, para arrancar e derrubar, para destruir e arrasar, para construir e plantar".

11 O Senhor falou comigo e perguntou: "O que você está vendo, Jeremias?" Eu respondi: "Estou vendo um ramo de amendoeira".

12 O Senhor me disse: "Exatamente. Isso significa que eu estou vigiando para que a minha palavra se cumpra".

13 O Senhor falou comigo novamente, e me perguntou: "E agora, Jeremias, o que você está vendo?" E eu respondi: "Vejo uma panela fervendo. A boca dessa panela está inclinada do Norte para cá".

14 O Senhor me disse: "Do Norte virá o terrível castigo sobre o povo desta terra.

15 Estou convocando todas as nações dos reinos do Norte. Eles virão a Jerusalém, colocarão os seus tronos diante de suas portas e ao longo dos muros da cidade. Eles farão isso em todas as cidades de Judá.

16 Assim eu vou dar ao meu povo o castigo que havia prometido por todas as suas maldades e por terem me abandonado,

mim, e queimaram incenso a deuses estranhos, e adoraram as obras das suas próprias mãos.

17 Tu, pois, cinge os lombos, dispõe-te e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não te espantes diante deles, para que eu não te infunda espanto na sua presença.

18 Eis que hoje te ponho por cidade fortificada, por coluna de ferro e por muros de bronze, contra todo o país, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o seu povo.

19 Pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

## Jeremias 2

### O amor de Deus e a rebeldia do povo

1 A mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia.

3 Então, Israel era consagrado ao SENHOR e era as primícias da sua colheita; todos os que o devoraram se faziam culpados; o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR.

4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó e todas as famílias da casa de Israel.

abandonaram, queimaram incenso a deuses estranhos e adoraram as obras das suas próprias mãos.

17 Você, Jeremias, prepare-se e vá dizer-lhes tudo o que eu ordenar a você. Não se assuste por causa deles, para que eu não tenha de fazer com que você fique assustado na presença deles.

18 Quanto a mim, eis que hoje ponho você por cidade fortificada, por coluna de ferro e por muralha de bronze, contra todo o país, contra os reis de Judá, contra as suas autoridades, contra os seus sacerdotes e contra o seu povo.

19 Eles lutarão contra você, mas não conseguirão derrotá-lo; porque eu estou com você para livrá-lo, diz o Senhor.

## Jeremias 2

### O amor de Deus e a rebeldia do povo

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 — Vá e proclame diante do povo de Jerusalém: Assim diz o Senhor: "Lembro-me de você, meu povo, da sua afeição quando era jovem, do seu amor quando noiva e de como você me seguia no deserto, numa terra que não é semeada.

3 Israel era consagrado ao Senhor e era as primícias da sua colheita; todos os que o devoraram se faziam culpados; o mal vinha sobre eles", diz o Senhor.

4 Escutem a palavra do Senhor, ó casa de Jacó e todas as famílias da casa de Israel.

incenso a outros deuses, e adoraram as obras das suas próprias mãos.

17 Portanto, tu, cinge teus lombos, e levanta-te, e fala para todos aqueles que eu te ordeno. Não estejas desanimado diante deles, para que eu não te envergonhe perante eles.

18 Pois, eis que, te fiz hoje uma cidade protegida, e uma coluna de ferro e muros de bronze contra toda a terra, contra os reis de Judá, contra os príncipes, contra os seus sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E eles lutarão contra ti, porém não prevalecerão, pois eu estou contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

## Jeremias 2

1 Além disso a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR. Eu lembro-me de ti, a bondade de tua juventude, o amor de tuas bodas, quando tu viestes após mim no deserto, em uma terra que não era semeada.

3 Israel era santidade para o SENHOR, e as primícias de sua expansão. Todos que o devoram serão tidos por culpados, o mal lhes sobrevirá, diz o SENHOR.

4 Ouvi vós a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel.

incenso a deuses estranhos, e adoraram as obras das suas mãos.

17 Tu, pois, cinge os teus lombos, e levanta-te, e dêem-lhes tudo quanto eu te ordenar; não desanimes diante deles, para que eu não te desanime diante deles.

18 Eis que hoje te ponho como cidade fortificada, e como coluna de ferro e muros de bronze contra toda a terra, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te livrar.

## Jeremias 2

1 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Senhor: Lembro-me, a favor de ti, da devoção da tua mocidade, do amor dos teus desposórios, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

3 Então Israel era santo para o Senhor, primícias da sua novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal vinha sobre eles, diz o Senhor.

4 Ouvi a palavra do Senhor, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel;

queimando incenso a outros deuses, adorando ídolos que eles mesmos fizeram!

17 "Vamos, Jeremias! Levante-se, vista-se e saia para anunciar ao povo tudo que eu ordenar. Não tenha medo deles, senão eu mesmo farei você se apavorar na presença deles.

18 Eu hoje tornei você fortalecido; você não será destruído pelos ataques deles. Eu faço de você uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e um muro de bronze.

19 Eles lutarão contra você, mas não conseguirão vencê-lo, pois eu estou com você e o livrarei", diz o Senhor.

## Jeremias 2

1 Mais uma vez o Senhor falou comigo e disse:

2 "Vá e grite esta mensagem nas ruas de Jerusalém: Eu me lembro bem de como você procurava me agradar e demonstrar o seu amor, como uma jovem noiva. Você me seguia fielmente, pelo deserto, por uma terra onde não havia plantações.

3 Naquela época, Israel, era santo para o Senhor, meu primeiro filho. Quem fazia mal aos israelitas era condenado pelo Senhor, e o castigo os alcançava", diz o Senhor.

4 Ouçam as palavras do Senhor, todos vocês, descendentes de Jacó, todos os grupos de famílias de Israel.

5 Assim diz o SENHOR: Que injustiça
acharam vossos pais em mim, para de mim
se afastarem, indo após a nulidade dos
ídolos e se tornando nulos eles mesmos,

6 e sem perguntarem: Onde está o
SENHOR, que nos fez subir da terra do
Egito? Que nos guiou através do deserto,
por uma terra de ermos e de covas, por
uma terra de sequidão e sombra de morte,
por uma terra em que ninguém transitava
e na qual não morava homem algum?

7 Eu vos introduzi numa terra fértil, para
que comêsseis o seu fruto e o seu bem;
mas, depois de terdes entrado nela, vós a
contaminastes e da minha herança fizestes
abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o
SENHOR? E os que tratavam da lei não me
conheceram, os pastores prevaricaram
contra mim, os profetas profetizaram por
Baal e andaram atrás de coisas de nenhum
proveito.

**Perfídia sem exemplo**

9 Portanto, ainda pleitearei convosco, diz
o SENHOR, e até com os filhos de vossos
filhos pleitearei.

10 Passai às terras do mar de Chipre e
vede; mandai mensageiros a Quedar, e
atentai bem, e vede se jamais sucedeu
coisa semelhante.

5 Assim diz o Senhor: "Que injustiça os
pais de vocês acharam em mim, para que
se afastassem de mim, seguindo os ídolos
sem valor e se tornando eles mesmos sem
valor?

6 Eles não perguntaram: 'Onde está
o Senhor, que nos tirou da terra do Egito e
nos guiou pelo deserto, por uma terra
árida e cheia de covas, por uma terra de
sequidão e sombras de morte, por uma
terra em que ninguém passava e na qual
não morava ninguém?'

7 Eu os trouxe para uma terra fértil, para
que vocês comessem o seu fruto e as coisas
boas que ela tem. Mas, depois de entrar,
vocês contaminaram a minha terra e
fizeram da minha herança uma
abominação.

8 Os sacerdotes não perguntaram: 'Onde
está o Senhor?' E os que tratavam da lei
não me conheceram, os pastores se
revoltaram contra mim, os profetas
profetizaram por Baal e andaram atrás de
coisas que não têm proveito algum."

**Infidelidade sem igual**

9 "Portanto, ainda entrarei em litígio com
vocês", diz o Senhor, "e até com os filhos
dos filhos de vocês entrarei em litígio.

10 Vão até as terras do mar de Chipre e
vejam; mandem mensageiros a Quedar e
observem com atenção. Vejam se já
aconteceu coisa semelhante.

5 Assim diz o SENHOR: Que iniquidade
acharam os vossos pais em mim, para que
eles se afastem de mim e andem após
vaidade, tornando-se vãos?

6 Nem disseram eles: Onde está o SENHOR
que nos tirou da terra do Egito, que nos
conduziu através do deserto, através de
uma terra de desertos e de covas, através
de uma terra de seca, e da sombra da
morte, através de uma terra que nenhum
homem atravessa e onde nenhum homem
habita?

7 E eu vos trouxe para terra abundante,
para comerdes o seu fruto, e os seus bens.
Porém quando vós entrastes, vós
profanastes a minha terra e fizestes minha
herança uma abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o
SENHOR? E aqueles que lidam com a lei
não me conhecem. Os pastores também
transgrediram contra mim, e os profetas
profetizaram por Baal, e andaram
após coisas que não beneficiam.

9 Portanto ainda pleitearei convosco, diz o
SENHOR, e com os filhos de vossos filhos
pleitearei.

10 Pois atravessai as ilhas de Quitim e
vede. E enviai até Quedar, e ponderai
diligentemente, e vede se existe tal coisa.

5 assim diz o Senhor: Que injustiça
acharam em mim vossos pais, para se
afastarem de mim, indo após a vaidade, e
tornando-se levianos?

6 Eles não perguntaram: Onde está o
Senhor, que nos fez subir da terra do
Egito? que nos enviou através do deserto,
por uma terra de charnecas e de covas, por
uma terra de sequidão e densas trevas, por
uma terra em que ninguém transitava,
nem morava?

7 E eu vos introduzi numa terra fértil, para
comerdes o seu fruto e o seu bem; mas
quando nela entrastes, contaminastes a
minha terra, e da minha herança fizestes
uma abominação.

8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o
Senhor? E os que tratavam da lei não me
conheceram, e os governadores
prevaricaram contra mim, e os profetas
profetizaram por Baal, e andaram após o
que é de nenhum proveito.

9 Portanto ainda contenderei convosco,
diz o Senhor; e até com os filhos de vossos
filhos contenderei.

10 Pois passai às ilhas de Quitim, e vede;
enviai a Quedar, e atentai bem; vede se
jamais sucedeu coisa semelhante.

5 Assim diz o Senhor: "Por que os seus
antepassados me abandonaram? Por acaso
eu fiz a eles alguma injustiça para se
afastarem de mim e adorarem ídolos
inúteis, tornando-se eles próprios inúteis?

6 Eles nem se lembraram de que eu,
o Senhor, os havia tirado do Egito, que os
havia guiado no deserto árido e cheio de
covas, uma terra seca e de sombra de
morte, terra onde ninguém vive e pela
qual ninguém passa.

7 Eu trouxe vocês para uma terra
produtiva, para que comessem das suas
colheitas e aproveitassem as coisas boas
que ela produzia. Mas vocês
transformaram essa terra boa num lugar
de pecado e maldade; tornaram a minha
herança repugnante!

8 Nem mesmo os sacerdotes deram
importância ao Senhor! Os juízes não me
conheceram, os governadores se
revoltaram contra mim, os profetas
profetizaram em nome de Baal e adoraram
ídolos que não podiam ajudar ninguém!

9 "Mas eu não vou desistir de vocês", diz
o Senhor. "Vou insistir com vocês; vou
insistir para voltarem para mim. Até com
os seus descendentes vou continuar
insistindo!

10 Vão até a ilha de Chipre, no Oeste.
Vejam, mandem observadores a Quedar,
no Leste, e prestem bastante atenção, pois

11 Houve alguma nação que trocasse os seus deuses, posto que não eram deuses? Todavia, o meu povo trocou a sua Glória por aquilo que é de nenhum proveito.

12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai estupefatos, diz o SENHOR.

13 Porque dois males cometeu o meu povo: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

14 Acaso, é Israel escravo ou servo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser presa?

15 Os leões novos rugiram contra ele, levantaram a voz; da terra dele fizeram uma desolação; as suas cidades estão queimadas, e não há quem nelas habite.

16 Até os filhos de Mênfis e de Tafnes te pastaram o alto da cabeça.

17 Acaso, tudo isto não te sucedeu por haveres deixado o SENHOR, teu Deus, quando te guiava pelo caminho?

18 Agora, pois, que lucro terás indo ao Egito para beberes as águas do Nilo; ou indo à Assíria para beberes as águas do Eufrates?

11Houve alguma nação que trocasse os seus deuses, mesmo que não fossem deuses de verdade? Mas o meu povo trocou a sua Glória por aquilo que não tem proveito algum.

12Fiquem espantados com isto, ó céus! Fiquem horrorizados e cheios de espanto", diz o Senhor.

13"Porque o meu povo cometeu dois males: abandonaram a mim, a fonte de água viva, e cavaram cisternas, cisternas rachadas, que não retêm as águas."

14"Por acaso Israel é escravo ou servo nascido em casa? Por que, então, veio a ser presa de outros?

15Os leões novos rugiram contra ele e levantaram a sua voz. Fizeram da terra de Israel uma desolação; as suas cidades estão queimadas, e não há quem nelas habite.

16Até os moradores de Mênfis e de Tafnes raparam o alto da cabeça de Israel.

17Por acaso isso não aconteceu com você porque você abandonou o Senhor, seu Deus, quando ele o guiava pelo caminho?

18E, agora, que lucro você terá indo ao Egito para beber as águas do Nilo? Ou indo à Assíria para beber as águas do Eufrates?

11 Alguma nação trocou os seus deuses, por outros que não são deuses? Porém o meu povo trocou a sua glória por uma que não beneficia.

12 Estai atônitos, ó céus, por causa disto, e ficai terrivelmente temerosos, ficai muito desolados, diz o SENHOR.

13 Porque o meu povo fez duas maldades: Abandonaram-me, a fonte de águas vivas, e cavaram cisternas para si, cisternas quebradas que não podem armazenar água.

14 É Israel um servo? É ele um escravo nascido em casa? Por que ele é mimado?

15 Os leõezinhos rugiram sobre ele, e gritaram. E eles tornaram a terra devastada. As suas cidades estão queimadas, e sem habitante.

16 Também os filhos de Nofa e Tafnes te quebraram a coroa da tua cabeça.

17 Tu não adquiristes isto para ti, uma vez que abandonaste o SENHOR teu Deus, quando ele te conduzia pelo caminho?

18 E agora o que tu tens para fazer no caminho do Egito, para beberes as águas de Sior? Ou o que tens tu para fazer no caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?

11 Acaso trocou alguma nação os seus deuses, que contudo não são deuses? Mas o meu povo trocou a sua glória por aquilo que é de nenhum proveito.

12 Espantai-vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! ficai verdadeiramente desolados, diz o Senhor.

13 Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

14 Acaso é Israel um servo? E ele um escravo nascido em casa? Por que, pois, veio a ser presa?

15 Os leões novos rugiram sobre ele, e levantaram a sua voz; e fizeram da terra dele uma desolação; as suas cidades se queimaram, e ninguém habita nelas.

16 Até os filhos de Mênfis e de Tapanes te quebraram o alto da cabeça.

17 Porventura não trouxeste isso sobre ti mesmo, deixando o Senhor teu Deus no tempo em que ele te guiava pelo caminho?

18 Agora, pois, que te importa a ti o caminho do Egito, para beberes as águas do Nilo? e que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes as águas do Eufrates?

uma coisa como essa nunca aconteceu antes.

11Alguma nação já trocou os seus deuses? Eles nem sequer são deuses de verdade! Mas o meu povo abandonou o seu Deus Glorioso e o trocou por deuses que não podem ajudá-lo!

12Espantem-se diante disso, ó céus! Fiquem horrorizados e apavorados", diz o Senhor.

13"O meu povo cometeu dois pecados terríveis: Eles me abandonaram, a mim, a fonte da água da vida, e construíram para si cisternas, cisternas rachadas, que não retêm a água!

14Por acaso Israel, meu povo, é escravo, escravo de nascimento? Por que razão os israelitas foram presos e levados para longe?

15Grandes exércitos, como leões ferozes, deixaram a terra de Judá completamente destruída; as cidades ficaram queimadas e vazias.

16Até os moradores do Egito, vindos de Mênfis e Tafnes, ajudaram a destruir a glória e a beleza de Israel.

17E você sabe por que tudo isso aconteceu? Foi porque você abandonou o Senhor, quando ele o conduzia pelo caminho!

18E qual é o lucro que você tem, indo ao Egito para beber água do rio Nilo? E por que vai à Assíria beber água do rio Eufrates?

19 A tua malícia te castigará, e as tuas infidelidades te repreenderão; sabe, pois, e vê que mau e quão amargo é deixares o SENHOR, teu Deus, e não teres temor de mim, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos.

**Israel adorou a Baal**

20 Ainda que há muito quebrava eu o teu jugo e rompia as tuas ataduras, dizias tu: Não quero servir-te. Pois, em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa, te deitavas e te prostituías.

21 Eu mesmo te plantei como vide excelente, da semente mais pura; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada, como de vide brava?

22 Pelo que ainda que te laves com salitre e amontoes potassa, continua a mácula da tua iniqüidade perante mim, diz o SENHOR Deus.

23 Como podes dizer: Não estou maculada, não andei após os baalins? Vê o teu rasto no vale, reconhece o que fizeste, dromedária nova de ligeiros pés, que andas ziguezagueando pelo caminho;

24 jumenta selvagem, acostumada ao deserto e que, no ardor do cio, sorve o vento. Quem a impediria de satisfazer ao

19 A sua própria maldade o castigará, e as suas infidelidades o repreenderão. Saiba, pois, e veja como é mau e quão amargo é deixar o Senhor, seu Deus, e não ter temor de mim", diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos.

**Israel adorou Baal**

20 "Porque há muito tempo quebrei o seu jugo e rompi as ataduras que o prendiam, mas você disse: 'Não quero te servir.' Pois, em todos os montes altos e debaixo de todas as árvores frondosas, você se deitava e se prostituía.

21 Eu mesmo a plantei como videira excelente, da semente mais pura. Como, então, você se tornou uma planta degenerada, como de videira brava?

22 Mesmo que você se lave com salitre e use muito sabão, a mancha da sua iniquidade continua diante de mim", diz o Senhor Deus.

23 "Como é que você pode dizer: 'Não estou manchada, nem fui atrás dos baalins'? Veja os seus rastros no vale e reconheça o que você fez! Você é como uma jovem camela de pés ligeiros, que anda ziguezagueando pelo caminho.

24 Você é como uma jumenta selvagem, acostumada ao deserto e que, no ardor do cio, fareja o vento. Quem a impediria de satisfazer o seu desejo? Os que a procuram

19 Tua própria perversidade deverá te corrigir, e tuas rebeldias irão reprovar-te. Sabe, pois, e vê que isto é uma coisa má e amarga, que tenhas abandonado o SENHOR teu Deus e que meu temor não está em ti, diz o Senhor DEUS dos Exércitos.

20 Pois há muito tempo eu quebrei o teu jugo e rompia as tuas ataduras, e tu dizes: Eu não transgredirei; quando sobre toda alta colina e sob toda árvore verde tu perambulas, agindo como prostituta.

21 Contudo eu te plantei como uma vinha nobre, uma semente inteiramente correta. Como então te tornaste uma planta degenerada, de uma vinha estranha para mim?

22 Porque ainda que te laves com salitre, e tomes para ti muito sabão, contudo tua iniquidade está evidente perante a mim, diz o Senhor DEUS.

23 Como podes tu dizer: Eu não estou contaminada, eu não fui após Baalim? Vê teu caminho no vale, conhece o que fizeste. Tu és uma dromedária ligeira, atravessando os seus caminhos.

24 Uma jumenta selvagem acostumada ao deserto, que sorve o vento no seu desejo. Em sua ocasião, quem poderá desviá-la?

19 A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe, pois, e vê, que má e amarga coisa é o teres deixado o Senhor teu Deus, e o não haver em ti o temor de mim, diz o Senhor Deus dos exércitos.

20 Já há muito quebraste o teu jugo, e rompeste as tuas ataduras, e disseste: Não servirei: Pois em todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa te deitaste, fazendo-te prostituta.

21 Todavia eu mesmo te plantei como vide excelente, uma semente inteiramente fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada, de vida estranha?

22 Pelo que, ainda que te laves com salitre, e uses muito sabão, a mancha da tua iniqüidade está diante de mim, diz o Senhor Deus.

23 Como dizes logo: Não estou contaminada nem andei após Baal? Vê o teu caminho no vale, conhece o que fizeste; dromedária ligeira és, que anda torcendo os seus caminhos;

24 asna selvagem acostumada ao deserto e que no ardor do cio sorve o vento; quem lhe pode impedir o desejo? Dos que a

19 Sua própria maldade o castigará. Você foi infiel e será punido por isso. Olhe bem tudo o que vai acontecer e aprenda como é mau e amargo abandonar o Senhor, o seu Deus! Veja as terríveis consequências de não respeitar o Senhor Todo-poderoso!

20 "Há muito tempo eu o livrei da escravidão e do sofrimento, mas mesmo assim você me disse: 'Não quero servir ao Senhor!' Em vez disso, no alto dos morros e à sombra de cada árvore você se curvava e praticava imoralidade na adoração dos ídolos.

21 Quando eu o plantei, você era uma semente pura e deveria ter crescido como uma videira escolhida! Como você se transformou numa videira brava, degenerada?

22 Você pode ajuntar todo branqueador e todo sabão que quiser, isso não será suficiente para limpar a terrível mancha do seu pecado. Ele estará sempre diante dos meus olhos", diz o Soberano Senhor.

23 "Como você tem coragem de dizer que não se contaminou e não correu atrás de falsos deuses? Olhe bem nos vales por onde você andou, veja que pecados terríveis cometeu! Você é como uma camela inquieta no cio, que corre para todos os lados!

24 Você é uma jumenta selvagem, que vive no deserto e fareja o vento, ansiosa, na época da reprodução. Ninguém é capaz de conter esse desejo que você tem. Os

seu desejo? Os que a procuram não têm de fatigar-se; no mês dela a acharão.

25 Guarda-te de que os teus pés andem desnudos e a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não, é inútil; porque amo os estranhos e após eles irei.

26 Como se envergonha o ladrão quando o apanham, assim se envergonham os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas,

27 que dizem a um pedaço de madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Pois me viraram as costas e não o rosto; mas, em vindo a angústia, dizem: Levanta-te e livra-nos.

28 Onde, pois, estão os teus deuses, que para ti mesmo fizeste? Eles que se levantem se te podem livrar no tempo da tua angústia; porque os teus deuses, ó Judá, são tantos como as tuas cidades.

29 Por que contendeis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR.

30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a minha disciplina; a vossa espada devorou os vossos profetas como leão destruidor.

31 Oh! Que geração! Considerai vós a palavra do SENHOR. Porventura, tenho eu sido para Israel um deserto? Ou uma terra

não têm de fatigar-se; no mês dela a acharão.

25Evite andar por aí com pés descalços e não deixe a sua garganta com sede. Mas você diz: 'Não! É inútil! Porque amo os estranhos e é atrás deles que eu vou.'"

26"Como um ladrão se envergonha quando o apanham, assim ficarão envergonhados os da casa de Israel: eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas.

27Eles dizem a um pedaço de madeira: 'Você é o meu pai', e à pedra: 'Você me deu à luz'. Pois me viraram as costas e não o rosto; mas, na hora da angústia, dizem: 'Levanta-te e salva-nos!'

28Onde estão os deuses que vocês fizeram para vocês mesmos? Eles que se levantem, se é que podem salvá-los na hora da calamidade! Porque os seus deuses, ó Judá, são tantos quantas as suas cidades."

29"Por que vocês querem discutir comigo? Todos vocês transgrediram contra mim", diz o Senhor.

30"Em vão castiguei os filhos de vocês; eles não aceitaram a minha disciplina. Como leão destruidor, a espada que está na mão de vocês devorou os seus profetas.

31Vocês, desta geração, considerem a palavra do Senhor. Será que eu tenho sido um deserto para Israel? Ou uma terra da

Todos aqueles que a buscam não se cansarão. No seu mês eles a encontrarão.

25 Refreia teu pé de andar descalço, e a tua garganta da sede. Porém tu dizes: Não há esperança. Não, pois eu amo os estranhos e após eles eu irei.

26 Como o ladrão é envergonhado quando o encontram, assim envergonha-se a casa de Israel. Eles, seus reis, seus príncipes e seus sacerdotes e seus profetas,

27 que dizem a um tronco: Tu és meu pai. E para uma pedra: Tu me deste à luz. Porquanto eles viraram para mim as suas costas e não a sua face. Porém no tempo das suas aflições dirão: Levanta-te, e salva-nos.

28 Todavia onde estão teus deuses, que fizeste para ti? Deixe que eles se levantem, se podem salvar-te no tempo da tua aflição. Pois conforme o número de tuas cidades são os teus deuses, ó Judá.

29 Por que debatereis comigo? Vós todos transgredistes contra mim, diz o SENHOR.

30 Em vão tenho eu afligido os vossos filhos. Eles não receberam correção. A vossa própria espada devorou os vossos profetas, como um leão destruidor.

31 Ó geração, vede vós a palavra do SENHOR. Tenho eu sido um deserto para Israel? Uma terra de escuridão? Por que

buscarem, nenhum precisa cansar-se; pois no mês dela, achá-la-ão.

25 Evita que o teu pé ande descalço, e que a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não há esperança; porque tenho amado os estranhos, e após eles andarei.

26 Como fica confundido o ladrão quando o apanham, assim se confundem os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, e os seus sacerdotes, e os seus profetas,

27 que dizem ao pau: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste. Porque me viraram as costas, e não o rosto; mas no tempo do seu aperto dir-me-ão: Levanta-te, e salvamos.

28 Mas onde estão os teus deuses que fizeste para ti? Que se levantem eles, se te podem livrar no tempo da tua tribulação; porque os teus deuses, ó Judá, são tão numerosos como as tuas cidades.

29 Por que disputais comigo? Todos vós transgredistes contra mim diz o Senhor.

30 Em vão castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a correção; a vossa espada devorou os vossos profetas como um leão destruidor.

31 Ó geração, considerai vós a palavra do Senhor: Porventura tenho eu sido para Israel um deserto? ou uma terra de espessa

jumentos não precisam procurá-la; você mesma vai ao encontro deles!

25Por que você não deixa de se cansar e de ficar com a garganta seca à procura de outros deuses? Mas você disse: 'Não adianta falar comigo. Estou apaixonada por esses estrangeiros, e continuarei a ir atrás deles!'

26"Israel é como um ladrão; só se envergonha de seu crime quando é apanhado em flagrante. Reis, príncipes, sacerdotes e profetas — todos são iguais.

27Pois dizem à madeira: 'Você é meu pai' e à pedra: 'Você é minha mãe'. Vocês viraram as costas para mim, em vez de virarem o rosto para o lado, mas quando chega a hora da aflição, é para mim que eles correm, dizendo: 'Levante-se e livre-nos!'

28Por que vocês não pedem ajuda aos deuses que fizeram com as próprias mãos? Vamos ver se eles se levantam e tiram vocês dos problemas! Vocês têm muitos deuses; eles são tão numerosos quanto as suas cidades, ó Judá.

29"Por que insistem em se considerar inocentes? Vocês se rebelaram contra mim", diz o Senhor.

30"Eu castiguei os seus filhos, mas de nada adiantou; eles não aceitaram a correção. Vocês mesmos mataram os meus profetas, como o leão mata sua vítima.

31"Ó geração ingrata! Ouçam com atenção as palavras do Senhor: Por acaso eu deixei de cumprir minhas promessas? Tenho sido

da mais espessa escuridão? Por que, pois, diz o meu povo: Somos livres! Jamais tornaremos a ti?

32 Acaso, se esquece a virgem dos seus adornos ou a noiva do seu cinto? Todavia, o meu povo se esqueceu de mim por dias sem conta.
33 Como dispões bem os teus caminhos, para buscares o amor! Pois até às mulheres perdidas os ensinaste.
34 Nas orlas dos teus vestidos se achou também o sangue de pobres e inocentes, não surpreendidos no ato de roubar. Apesar de todas estas coisas,
35 ainda dizes: Estou inocente; certamente, a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

36 Que mudar leviano é esse dos teus caminhos? Também do Egito serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.

37 Também daquele sairás de mãos na cabeça; porque o SENHOR rejeitou aqueles em quem confiaste, e não terás sorte por meio deles.

## Jeremias 3

### A clemência de Deus, apesar da infidelidade do povo

1 Se um homem repudiar sua mulher, e ela o deixar e tomar outro marido, porventura, aquele tornará a ela? Não se poluiria com isso de todo aquela terra? Ora, tu te prostituíste com muitos

mais espessa escuridão? Por que, então, o meu povo diz: 'Somos livres para fazer o que quisermos! Jamais voltaremos para ti'?

32 Por acaso, uma virgem se esquece dos seus enfeites? Ou uma noiva se esquece do seu véu? Mas o meu povo se esqueceu de mim por dias sem fim."
33 "Como você sabe dispor bem os seus caminhos, para buscar o amor! Pois você poderia ensinar até as mulheres perdidas.
34 Nas bordas das suas roupas se achou também o sangue de pobres e inocentes, que não foram surpreendidos no ato de roubar. Apesar de todas estas coisas,
35 você ainda diz: 'Estou inocente. Certamente a sua ira se desviou de mim.' Eis que entrarei em juízo contra você, porque você diz: 'Não pequei.'

36 Por que você é tão leviana e fica sempre mudando de rumo? Também pelo Egito você será envergonhada, assim como foi envergonhada pela Assíria.

37 Também do Egito você sairá com as mãos sobre a cabeça. Porque o Senhor rejeitou aqueles em quem você confia, e você não será bem-sucedida com a ajuda deles."

## Jeremias 3

### A infidelidade do povo

1 "Se um homem repudiar a sua mulher, e ela o deixar e se tornar esposa de outro homem, será que o primeiro marido poderá voltar para ela? Não seria aquela terra totalmente contaminada por causa

diz o meu povo: Nós somos senhores. Nós não iremos nos aproximar de ti?

32 Pode uma donzela esquecer os seus ornamentos, ou uma noiva a vestimenta? Contudo meu povo me esqueceu por inumeráveis dias.
33 Por que tu ornamentas o teu caminho para buscar o amor? Portanto, também ensinaste aos perversos os teus caminhos.
34 Também em tuas saias se achou o sangue das almas dos pobres inocentes. Eu não o descobri por uma busca secreta, mas tudo está sobre estes.
35 Contudo tu dizes: Porque eu sou inocente certamente a sua ira se desviará de mim. Observa. Eu irei pleitear contigo, pois tu dizes: Eu não tenho pecado.

36 Por que te desvias tanto para mudar o teu caminho? Tu também serás envergonhada por causa do Egito, como tu foste envergonhada por causa da Assíria.

37 Sim, tu sairás de lá com as mãos sobre tua cabeça. Pois o SENHOR rejeitou as tuas confianças, e tu não irás prosperar no meio deles.

## Jeremias 3

1 Eles dizem: Se um homem repudiar sua esposa, e ela o deixar e tornar-se de outro homem, retornará ele para ela novamente? Não será aquela terra grandemente contaminada? Porém tu

escuridão? Por que pois diz o meu povo: Andamos à vontade; não tornaremos mais a ti?

32 Porventura esquece-se a virgem dos seus enfeites, ou a esposa dos seus cendais? todavia o meu povo se esqueceu de mim por inumeráveis dias.
33 Como ornamentas o teu caminho, para buscares o amor! de sorte que até às malignas ensinaste os teus caminhos.
34 Até nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue dos pobres inocentes; e não foi no lugar do arrombamento que os achaste; mas apesar de todas estas coisas,
35 ainda dizes: Eu sou inocente; certamente a sua ira se desviou de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.

36 Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Também pelo Egito serás envergonhada, como já foste envergonhada pela Assíria.

37 Também daquele sairás com as mães sobre a tua cabeça; porque o Senhor rejeitou as tuas confianças, e não prosperarás com elas.

## Jeremias 3

1 Eles dizem: Se um homem despedir sua mulher, e ela se desligar dele, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará ele mais para ela? Não se poluiria de todo aquela terra? Ora, tu te maculaste com

como uma terra sem água e sem luz? Por que então o meu povo diz: 'Agora estamos livres; não queremos mais nada com o Senhor!'.

32 Por acaso a moça se esquece das suas joias? Por acaso a noiva se esquece dos seus enfeites nupciais? Mas o meu povo há muitos anos se esqueceu de mim!
33 Como você planeja bem conquistar os seus amantes! Você seria capaz de ensinar isso à prostituta mais experiente.
34 As suas roupas estão manchadas com o sangue de pobres inocentes. Você condena como ladrões pessoas que nunca roubaram. Mas, apesar de tudo isso,
35 você diz: 'Sou inocente; o Senhor não está irado comigo!' Mas eu vou castigá-la severamente, porque você teima em dizer: 'Não pequei!'
36 E por que você troca tão rapidamente de amores? Por que você foi procurar ajuda no Egito? Isso não vai adiantar nada: O Egito vai abandonar você do mesmo modo que a Assíria o abandonou.
37 Você também vai voltar do Egito escondendo o rosto com as mãos, envergonhado, porque o Senhor rejeitou aqueles em quem você confia. Você não vai ter sucesso com eles.

## Jeremias 3

1 "Se um homem se divorciar de sua mulher, e depois da separação ela se casar novamente, poderá o primeiro marido voltar a se unir a ela? Isso não mancharia completamente a terra? Você me deixou e

amantes; mas, ainda assim, torna para mim, diz o SENHOR.

2 Levanta os olhos aos altos desnudos e vê; onde não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas à espera deles como o arábio no deserto; assim, poluíste a terra com as tuas devassidões e com a tua malícia.

3 Pelo que foram retiradas as chuvas, e não houve chuva serôdia; mas tu tens a fronte de prostituta e não queres ter vergonha.

4 Não é fato que agora mesmo tu me invocas, dizendo: Pai meu, tu és o amigo da minha mocidade?

5 Conservarás para sempre a tua ira? Ou a reterás até ao fim? Sim, assim me falas, mas cometes maldade a mais não poder.

6 Disse mais o SENHOR nos dias do rei Josias: Viste o que fez a pérfida Israel? Foi a todo monte alto e debaixo de toda árvore frondosa e se deu ali a toda prostituição.

7 E, depois de ela ter feito tudo isso, eu pensei que ela voltaria para mim, mas não voltou. A sua pérfida irmã Judá viu isto.

disso? Ora, você se prostituiu com muitos amantes e ainda assim quer voltar para mim!" — diz o Senhor.

2"Levante os olhos aos lugares altos e veja: onde você não se prostituiu? Na beira dos caminhos você se assentava à espera deles como o árabe se assenta no deserto. E assim você contaminou a terra com a sua prostituição e com a sua maldade.

3É por isso que não tem chovido, e a chuva fora de época não veio. Mas você tem a fronte de prostituta e não quer se envergonhar.

4Não é fato que agora mesmo você me invoca, dizendo: 'Meu pai, tu és meu amigo desde a minha mocidade.

5Conservarás para sempre a tua ira? Ou a reterás até o fim?' Sim, isso é o que você diz, mas comete maldade até não poder mais."

**A necessidade do arrependimento**

6Nos dias do rei Josias, o Senhor me disse: — Você viu o que fez a rebelde Israel? Foi a todos os montes altos e ficou debaixo de todas as árvores frondosas para entregar-se à prostituição.

7E, depois de ela ter feito tudo isso, eu pensei que ela voltaria para mim, mas não voltou. E a sua traiçoeira irmã Judá viu isso.

agiste como uma prostituta com muitos amantes, contudo, retorna novamente para mim, diz o SENHOR.

2 Ergue teus olhos para os lugares altos, e vê onde te deitaste. Nos caminhos sentaste para eles, como o árabe no deserto. Assim contaminaste a terra com tuas prostituições, e com tua perversidade.

3 Portanto as chuvas foram retiradas, e não houve chuva serôdia, e tu tens a testa de uma prostituta, e te recusaste a ser envergonhada.

4 Não irás desde este momento clamar a mim: Meu pai, tu és o guia da minha juventude?

5 Irá ele reter sua ira para sempre? Irá ele conservá-la até o fim? Sim. Tu falaste e fizeste coisas más, enquanto pudeste.

6 O SENHOR também me disse nos dias do rei Josias: Tu tens visto aquilo que fez a apóstata Israel? Ela subiu sobre todo alto monte, e sob toda a árvore verde, e ali andou se prostituindo.

7 E eu disse, após ela ter feito todas estas coisas: Volta para mim. Porém ela não retornou. E a sua irmã traiçoeira, Judá, viu isto.

muitos amantes; mas ainda assim, torna para mim, diz o Senhor.

2 Levanta os teus olhos aos altos escalvados, e vê: onde é o lugar em que não te prostituíste? Nos caminhos te assentavas, esperando-os, como o árabe no deserto. Manchaste a terra com as tuas devassidões e com a tua malícia.

3 Pelo que foram retidas as chuvas copiosas, e não houve chuva tardia; contudo tens a fronte de uma prostituta, e não queres ter vergonha.

4 Não me invocaste há pouco, dizendo: Pai meu, tu és o guia da minha mocidade;

5 Reterá ele para sempre a sua ira? ou indignar-se-á continuamente? Eis que assim tens dito; porém tens feito todo o mal que pudeste.

6 Disse-me mais o Senhor nos dias do rei Josias: Viste, porventura, o que fez a apóstata Israel, como se foi a todo monte alto, e debaixo de toda árvore frondosa, e ali andou prostituindo-se?

7 E eu disse: Depois que ela tiver feito tudo isso, voltará para mim. Mas não voltou; e viu isso a sua aleivosa irmã Judá.

teve muitos amantes, como uma prostituta qualquer, e agora quer voltar para mim?", pergunta o Senhor.

2"Passe os olhos por toda a terra; olhe bem para todos os montes e morros: Existe um único lugar onde você não tenha cometido adultério, deixando-me de lado e adorando falsos deuses? Você é como a prostituta, esperando um cliente nas esquinas escuras! Sozinha, como um nômade do deserto, você esperava os seus amantes e sujou a terra com o pecado da sua prostituição.

3É por isso que as chuvas da primavera não vieram, e houve seca. Mas você é mesmo uma prostituta e não sente vergonha disso.

4E, apesar de tudo, você ainda se dirige a mim, dizendo: 'Meu Pai, o Senhor tem sido o meu amigo desde a minha mocidade,

5certamente não vai ficar irado para sempre, vai? O Senhor vai esquecer tudo, não vai?' Você fala muito manso quando se dirige a mim, mas continua a pecar".

6Eu recebi outra mensagem do Senhor, durante o reinado de Josias: "Você viu o que fez a nação de Israel? Como uma esposa infiel, que se entrega a outros homens sempre que tem oportunidade, Israel adorou outros deuses em todos os montes e debaixo de todas as grandes árvores.

7Eu pensei que depois de fazer tudo isso, ela se arrependeria e voltaria para mim, mas não voltou. E Judá, sua irmã infiel, viu essa constante traição,

8 Quando, por causa de tudo isto, por ter cometido adultério, eu despedi a pérfida Israel e lhe dei carta de divórcio, vi que a falsa Judá, sua irmã, não temeu; mas ela mesma se foi e se deu à prostituição.

9 Sucedeu que, pelo ruidoso da sua prostituição, poluiu ela a terra; porque adulterou, adorando pedras e árvores.

10 Apesar de tudo isso, não voltou de todo o coração para mim a sua falsa irmã Judá, mas fingidamente, diz o SENHOR.

11 Disse-me o SENHOR: Já a pérfida Israel se mostrou mais justa do que a falsa Judá.

12 Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado do Norte e dize: Volta, ó pérfida Israel, diz o SENHOR, e não farei cair a minha ira sobre ti, porque eu sou compassivo, diz o SENHOR, e não manterei para sempre a minha ira.

13 Tão-somente reconhece a tua iniqüidade, reconhece que transgrediste contra o SENHOR, teu Deus, e te prostituíste com os estranhos debaixo de toda árvore frondosa e não deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.

**O povo exortado a arrepender-se**

14 Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; porque eu sou o vosso esposo e

8Quando, por causa de tudo isso, por ter ela cometido adultério, eu despedi a rebelde Israel e lhe dei carta de divórcio, vi que a irmã dela, a traiçoeira Judá, não ficou com medo, mas também ela foi e se entregou à prostituição.

9E aconteceu que, pela facilidade com que se entregou à prostituição, ela contaminou a terra; porque adulterou, adorando pedras e árvores.

10Apesar de tudo isso, a irmã dela, a traiçoeira Judá, não voltou para mim de todo o coração, mas fingidamente, diz o Senhor.

11O Senhor me disse: — A rebelde Israel se mostrou mais justa do que a traiçoeira Judá.

12Vá, pois, e proclame estas palavras para o lado do Norte, dizendo: “Volte, ó rebelde Israel”, diz o Senhor, “e não farei cair a minha ira sobre você, porque eu sou compassivo”, diz o Senhor, “e não manterei para sempre a minha ira.

13Tão somente reconheça a sua iniquidade, reconheça que você transgrediu contra o Senhor, seu Deus, e que você se prostituiu com os estranhos debaixo de todas as árvores frondosas e não deu ouvidos à minha voz”, diz o Senhor.

14“Voltem para mim, ó filhos rebeldes”, diz o Senhor. “Porque eu é que sou o esposo de vocês. Eu os tomarei, um de

8 E eu vi, quando por todas as razões pelas quais a apóstata Israel cometeu adultério, eu a rejeitei, dando-lhe uma certidão de divórcio. Contudo a sua irmã traiçoeira, Judá, não temeu, mas também foi e agiu como uma prostituta.

9 E aconteceu que pela fama da sua prostituição contaminou a terra, e cometeu adultério com as pedras e com os troncos.

10 E ainda por tudo isto a sua irmã traiçoeira, Judá, não voltou para mim com todo o seu coração, mas fingidamente, diz o SENHOR.

11 E disse-me o SENHOR: A apóstata Israel justificou-se a si mais do que a traiçoeira Judá.

12 Vai e proclama estas palavras para o lado do norte, e dize: Retorna, tu apóstata Israel, diz o SENHOR, e eu não farei minha ira cair sobre vós, pois eu sou misericordioso, diz o SENHOR, e eu não manterei minha ira para sempre.

13 Somente reconhece tua iniquidade, que tu transgrediste contra o SENHOR teu Deus, e estendeste os teus favores para os estranhos sob toda árvore verde, vós não obedecestes a minha voz, diz o SENHOR.

14 Voltai, ó filhos apóstatas, diz o SENHOR, pois eu estou casado convosco,

8 Sim viu que, por causa de tudo isso, por ter cometido adultério a pérfida Israel, a despedi, e lhe dei o seu libelo de divórcio, que a aleivosa Judá, sua irmã, não temeu; mas se foi e também ela mesma se prostituiu.

9 E pela leviandade da sua prostituição contaminou a terra, porque adulterou com a pedra e com o pau.

10 Contudo, apesar de tudo isso a sua aleivosa irmã Judá não voltou para mim de todo o seu coração, mas fingidamente, diz o Senhor.

11 E o Senhor me disse: A pérfida Israel mostrou-se mais justa do que a aleivosa Judá.

12 Vai, pois, e apregoa estas palavras para a banda do norte, e diz: Volta, ó pérfida Israel, diz o Senhor. Não olharei em era para ti; porque misericordioso sou, diz o Senhor, e não conservarei para sempre a minha ira.

13 Somente reconhece a tua iniqüidade: que contra o Senhor teu Deus transgrediste, e estendeste os teus favores para os estranhos debaixo de toda árvore frondosa, e não deste ouvidos à minha voz, diz o Senhor.

14 Voltai, ó filhos pérfidos, diz o Senhor; porque eu sou como esposo para vós; e vos

8mas não deu a mínima importância, nem mesmo quando me divorciei dela e a mandei embora, porque ela me abandonou e se tornou prostituta. Pelo contrário, ela mesma se entregou abertamente à prostituição, indo adorar outros deuses, sem temor algum.

9Ela não ficou envergonhada. Judá manchou a terra porque cometeu adultério com ídolos de madeira e de pedra.

10E depois de fazer todo esse mal, a infiel Judá não voltou para mim de todo o coração; o seu arrependimento era fingido”, diz o Senhor.

11O Senhor me disse: “Israel, a infiel, é menos culpada que Judá, a traidora!

12Por isso, Jeremias, vá para os lados do norte e proclame esta mensagem: “Volte, Israel, Israel, meu povo rebelde, arrependa-se e volte para mim, e não farei cair a minha ira sobre você, porque sou bondoso”, declara o Senhor “Não continuarei irado para sempre.

13Você precisa reconhecer o seu pecado; confessar que se rebelou contra o Senhor, o seu Deus, e que o traiu, adorando ídolos estranhos debaixo de toda árvore grande, e confessar que você não quis ouvir a minha voz”, diz o Senhor.

14“Filhos rebeldes e desobedientes, arrependam-se e voltem! Eu sou o seu marido”, diz o Senhor. “Vou trazer alguns

vos tomarei, um de cada cidade e dois de cada família, e vos levarei a Sião.

15 Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimento e com inteligência.
16 Sucederá que, quando vos multiplicardes e vos tornardes fecundos na terra, então, diz o SENHOR, nunca mais se exclamará: A arca da Aliança do SENHOR! Ela não lhes virá à mente, não se lembrarão dela nem dela sentirão falta; e não se fará outra.

17 Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do SENHOR e já não andarão segundo a dureza do seu coração maligno.

18 Naqueles dias, andará a casa de Judá com a casa de Israel, e virão juntas da terra do Norte para a terra que dei em herança a vossos pais.

19 Mas eu a mim me perguntava: como te porei entre os filhos e te darei a terra desejável, a mais formosa herança das nações? E respondi: Pai me chamarás e de mim não te desviarás.

20 Deveras, como a mulher se aparta perfidamente do seu marido, assim com perfídia te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

cada cidade e dois de cada família, e os levarei a Sião."

15— Darei a vocês pastores segundo o meu coração, que os apascentem com conhecimento e com inteligência.

16E, quando vocês se multiplicarem e se tornarem fecundos na terra, então, diz o Senhor, nunca mais se exclamará: "A arca da aliança do Senhor!" Ela não lhes virá à mente, não se lembrarão dela nem dela sentirão falta; e não se fará outra.

17Naquele tempo, chamarão Jerusalém de "Trono do Senhor". Nela se reunirão todas as nações em nome do Senhor e já não andarão segundo a dureza do seu coração maligno.

18Naqueles dias, a casa de Judá andará com a casa de Israel, e elas virão juntas da terra do Norte para a terra que dei em herança aos pais de vocês.

**Convite ao arrependimento**

19"Eu disse a mim mesmo: Como eu gostaria de colocá-la entre os filhos e dar-lhe a terra desejável, a mais bela herança das nações! Pensei que você me chamaria de 'pai' e não se desviaria de mim.

20Mas, assim como a mulher que, com traição, se afasta do seu marido, assim você foi infiel para comigo, ó casa de Israel", diz o Senhor.

e vos tomarei um de uma cidade, e dois de uma família, e vos trarei para Sião.

15 E vos darei pastores conforme o meu coração, os quais irão vos alimentar com conhecimento e entendimento.
16 E isto acontecerá, quando vós fordes multiplicados e aumentados na terra, naqueles dias, diz o SENHOR, eles não dirão mais: A arca do pacto do SENHOR! Nem isto virá à mente, nem se lembrarão disto, nem a visitarão; isto não acontecerá nunca mais.

17 E naquele tempo eles chamarão Jerusalém o trono do SENHOR, nela serão reunidas todas as nações, em nome do SENHOR, a Jerusalém, e não mais andarão após a imaginação do seu coração perverso.

18 Naqueles dias a casa de Judá andará com a casa de Israel, e eles reunir-se-ão da terra do norte para a terra que eu tenho dado por herança para os vossos pais.

19 Mas eu disse: Como te colocarei entre os filhos, e te darei uma terra agradável, uma herança excelente dos exércitos das nações? E eu disse: Tu me chamarás meu pai, e não te desviarás de mim.

20 Certamente como uma esposa traiçoeiramente afasta-se do marido, desse modo vós tendes vos comportado traiçoeiramente para comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma família; e vos levarei a Sião;

15 e vos darei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência.

16 E quando vos tiverdes multiplicado e frutificado na terra, naqueles dias, diz o Senhor, nunca mais se dirá: A arca do pacto do Senhor; nem lhes virá ela ao pensamento; nem dela se lembrarão; nem a visitarão; nem se fará mais.

17 Naquele tempo chamarão a Jerusalém o trono do Senhor; e todas as nações se ajuntarão a ela, em nome do Senhor, a Jerusalém; e não mais andarão obstinadamente segundo o propósito do seu coração maligno.

18 Naqueles dias andará a casa de Judá com a casa de Israel; e virão juntas da terra do norte, para a terra que dei em herança a vossos pais.

19 Pensei como te poria entre os filhos, e te daria a terra desejável, a mais formosa herança das nações. Também pensei que me chamarias meu Pai, e que de mim não te desviarias.

20 Deveras, como a mulher se aparta aleivosamente do seu marido, assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Israel, diz o Senhor.

de vocês de volta a Sião — um daqui, outro de lá, desse e daquele grupo de famílias.
15Eu vou lhes dar pastores segundo o meu coração. Eles vão guiar todos vocês com sabedoria e entendimento.
16E então, quando vocês crescerem e se multiplicarem e a sua terra estiver cheia de gente naqueles dias", diz o Senhor", "vocês não terão mais saudades 'dos bons tempos'. Vocês não sentirão saudades da arca da aliança; ela não será lembrada nem construída novamente,
17porque o Senhor mesmo viverá entre vocês. Jerusalém será conhecida como 'O Trono do Senhor', e todas as nações do mundo se reunirão ali para adorar o nome do Senhor. Nunca mais se inclinarão para fazer o que deseja o seu coração rebelde e mau.
18Naquele tempo, as nações de Israel e Judá voltarão juntas de sua escravidão nas terras do norte e habitarão na terra que eu dei como herança aos seus antepassados.

19Eu disse para mim mesmo a respeito da nação de Israel: "Com que alegria eu a trataria como um dos meus filhos. E lhe daria uma terra agradável, a mais bela herança entre as nações! Você me chamaria de 'Pai' e não deixaria de seguir-me.

20Mas o que aconteceu foi justamente o contrário: Como mulher que trai o marido, assim você tem sido infiel comigo, ó nação de Israel", diz o Senhor.

21 Nos lugares altos, se ouviu uma voz, pranto e súplicas dos filhos de Israel; porquanto perverteram o seu caminho e se esqueceram do SENHOR, seu Deus.

22 Voltai, ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui, vimos ter contigo; porque tu és o SENHOR, nosso Deus.

23 Na verdade, os outeiros não passam de ilusão, nem as orgias das montanhas; com efeito, no SENHOR, nosso Deus, está a salvação de Israel.

24 Mas a coisa vergonhosa devorou o labor de nossos pais, desde a nossa mocidade: as suas ovelhas e o seu gado, os seus filhos e as suas filhas.

25 Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa ignomínia, porque temos pecado contra o SENHOR, nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até ao dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do SENHOR, nosso Deus.

## Jeremias 4

1 Se voltares, ó Israel, diz o SENHOR, volta para mim; se removeres as tuas abominações de diante de mim, não mais andarás vagueando;

2 se jurares pela vida do SENHOR, em verdade, em juízo e em justiça, então, nele

21“Nos lugares altos, se ouve uma voz: o pranto e as súplicas dos filhos de Israel. Porque eles perverteram o seu caminho e se esqueceram do Senhor, seu Deus.

22Voltem, filhos rebeldes! Eu curarei as suas rebeliões.” O povo responde: “Eis-nos aqui! Vimos ter contigo, porque tu és o Senhor, nosso Deus.

23Na verdade, não passa de ilusão o que vem das colinas, o barulho que vem das montanhas. Na verdade, a salvação de Israel está no Senhor, nosso Deus.”

24— Mas, desde a nossa juventude, a coisa vergonhosa devorou o trabalho de nossos pais: as suas ovelhas e o seu gado, os seus filhos e as suas filhas.

25Devíamos nos prostrar em nossa vergonha, e deixar que a nossa desonra nos cubra, porque temos pecado contra o Senhor, nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do Senhor, nosso Deus.

## Jeremias 4

### A volta para Deus

1“Se você voltar, ó Israel, volte para mim”, diz o Senhor; “se remover as suas abominações de diante de mim, você não mais andará sem rumo;

2se jurar em verdade, em juízo e em justiça, dizendo: ‘Tão certo como vive

21 Uma voz foi ouvida sobre os lugares altos, choro e súplicas dos filhos de Israel, pois eles perverteram o seu caminho, e esqueceram o SENHOR, seu Deus.

22 Retornai, vós filhos apóstatas, e eu curarei as vossas apostasias. Eis que nós vimos a ti, pois tu és o SENHOR nosso Deus.

23 Verdadeiramente em vão se espera salvação desde as colinas, e desde a multidão dos montes. Verdadeiramente no SENHOR nosso Deus está a salvação de Israel.

24 Pois a vergonha devorou o trabalho de nossos pais desde nossa juventude, os rebanhos, e os seus gados, os seus filhos e filhas.

25 Nós nos deitamos em nossa vergonha e nossa confusão nos cobre, pois nós pecamos contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pais, desde nossa juventude até este dia, e não obedecemos a voz do SENHOR nosso Deus.

## Jeremias 4

1 Se tu voltares, ó Israel, diz o SENHOR, retornarás para mim, e se tu rejeitares as tuas abominações à minha vista, não serás removido.

2 E tu irás jurar: O SENHOR vive, em verdade, em juízo, e em justiça. E nele as

21 Nos altos escalvados se ouve uma voz, o pranto e as súplicas dos filhos de Israel; porque perverteram o seu caminho, e se esqueceram do Senhor seu Deus.

22 Voltai, ó filhos infiéis, eu curarei a vossa infidelidade. Responderam eles: Eis-nos aqui, vimos a ti, porque tu és o Senhor nosso Deus.

23 Certamente em vão se confia nos outeiros e nas orgias nas montanhas; deveras no Senhor nosso Deus está a salvação de Israel.

24 A coisa vergonhosa, porém, devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade os seus rebanhos e os seus gados os seus filhos e as suas filhas.

25 Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa confusão, porque temos pecado contra o Senhor nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa mocidade até o dia de hoje; e não demos ouvidos à voz do Senhor nosso Deus.

## Jeremias 4

1 Se voltares, ó Israel, diz o Senhor, se voltares para mim e tirares as tuas abominações de diante de mim, e não andares mais vagueando;

2 e se jurares: Como vive o Senhor, na verdade, na justiça e na retidão; então nele se bendirão as nações, e nele se gloriarão.

21Estou ouvindo um barulho no alto dos montes, barulho de gente chorando. São os filhos de Israel que não quiseram saber do Senhor, o seu Deus, e perverteram os seus caminhos.

22“Voltem, meus filhos rebeldes! Voltem para mim, e eu os curarei da sua rebeldia”. E eles respondem: “Sim, nós voltaremos, porque o Senhor é o nosso Deus.

23Já estamos cansados de adorar ídolos sobre os montes e realizar festas imorais no alto dos montes; tudo isso não passa de ilusão. A verdade é que somente no Senhor, o nosso Deus, existe salvação para Israel.

24Desde a nossa mocidade temos visto nossos pais desperdiçarem tudo que tinham — ovelhas, gado, filhos e filhas — adorando a Baal, o deus da vergonha de Israel!

25Temos agora de nos arrastar, cobertos de pecado e de vergonha, e reconhecer que desde a nossa mocidade, nós e nossos antepassados temos pecado contra o Senhor, o nosso Deus. Nós não temos obedecido ao Senhor, o nosso Deus”.

## Jeremias 4

1“Ah, Israel, arrependa-se e volte para mim”, diz o Senhor. “Se você jogar para longe da minha vista todos os seus ídolos detestáveis e não se desviar,

2se você passar a jurar apenas por mim, o Deus Vivo, e a viver honestamente, com justiça e verdade, então os outros povos

serão benditas as nações e nele se glorificarão.
3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e Jerusalém: Lavrai para vós outros campo novo e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos para o SENHOR, circuncidai o vosso coração, ó homens de Judá e moradores de Jerusalém, para que o meu furor não saia como fogo e arda, e não haja quem o apague, por causa da malícia das vossas obras.

**Vem do Norte o mal**

5 Anunciai em Judá, fazei ouvir em Jerusalém e dizei: Tocai a trombeta na terra! Gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas!

6 Arvorai a bandeira rumo a Sião, fugi e não vos detenhais; porque eu faço vir do Norte um mal, uma grande destruição.

7 Já um leão subiu da sua ramada, um destruidor das nações; ele já partiu, já deixou o seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém as habite.

o Senhor', então nele serão benditas as nações e nele se gloriarão."
3Porque assim diz o Senhor aos homens de Judá e Jerusalém: "Lavrem os campos não cultivados e não semeiem no meio dos espinhos.

4Deixem-se circuncidar para o Senhor; circuncidem o seu coração, ó homens de Judá e moradores de Jerusalém, para que o meu furor não saia como fogo, por causa da maldade do que vocês fazem, e queime, sem que haja quem o possa apagar."

**O mal vem do Norte**

5Anunciem em Judá, proclamem em Jerusalém e digam: "Toquem a trombeta na terra!" Gritem bem alto, dizendo: "Reúnam-se, e entremos nas cidades fortificadas!"

6Levantem um estandarte, fujam e não se detenham no caminho; porque eu faço vir do Norte um mal, uma grande destruição.

7Um leão já subiu do seu esconderijo, um destruidor das nações já partiu; já deixou o seu lugar para fazer desta terra uma desolação, a fim de que as suas cidades, ó Judá, sejam destruídas e fiquem desabitadas.

nações serão abençoadas e nele gloriar-se-ão.
3 Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e Jerusalém: Arai vossa terra que está em alqueive, e não semeeis no meio de espinhos.

4 Circuncidai-vos ao SENHOR e removei os prepúcios do vosso coração, vós homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que o meu furor não venha a sair como fogo, e queime tanto que ninguém possa apagá-la, por causa do mal dos vossos feitos.

5 Declarai vós em Judá e divulgai em Jerusalém, e dizei: Soprai vós a trombeta na terra. Clamai, ajudai-vos e entremos nas cidades fortificadas.

6 Erguei um estandarte em direção a Sião. Batei em retirada, não permaneçais, pois eu trarei o mal desde o norte, e uma grande destruição.

7 O leão surgiu do seu bosque, e o destruidor dos gentios está no seu caminho. Ele saiu de seu lugar para fazer a tua terra desolada, e tuas cidades serão devastadas, sem um habitante.

3 Porque assim diz o Senhor aos homens de Judá e a Jerusalém: Lavrai o vosso terreno alqueivado, e não semeeis entre espinhos.

4 Circuncidai-vos ao Senhor, e tirai os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitadores de Jerusalém, para que a minha indignação não venha a sair como fogo, e arda de modo que ninguém o possa apagar, por causa da maldade das vossas obras.

5 Anunciai em Judá, e publicai em Jerusalém; e dizei: Tocai a trombeta na terra; gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas.

6 Arvorai um estandarte no caminho para Sião; buscai refúgio, não demoreis; porque eu trago do norte um mal, sim, uma grande destruição.

7 Subiu um leão da sua ramada, um destruidor de nações; ele já partiu, saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam assoladas, e ninguém habite nelas.

poderão conhecer e amar o Senhor, recebendo suas bênçãos".
3Assim diz o Senhor ao povo de Judá e de Jerusalém: "Passem o arado na terra que não foi preparada e não semeiem as sementes entre os espinhos.
4Façam uma nova aliança com o Senhor, povo de Judá e moradores de Jerusalém! Mas deve ser uma aliança para purificar seus corações e seus pensamentos em vez de simplesmente o seu corpo. Se vocês não fizerem isso, a minha ira vai queimar como fogo. E, por causa da maldade de seus pecados, o meu furor queimará, e ninguém será capaz de apagar esse fogo!

5"Anunciem em toda a Judeia! Proclamem em Jerusalém: Mandem tocar a trombeta em toda a terra! Gritem bem alto e proclamem: Ajuntem-se e fujam para salvar a vida! Corram para as cidades protegidas por muros altos!
6Façam um sinal indicando o caminho que vai de Sião para outros lugares. Fujam imediatamente em busca de abrigo. Porque eu, o Senhor, estou trazendo o castigo do Norte, uma terrível destruição".
7Um leão saiu da sua toca, um destruidor de nações caminha para cá. Ele saiu de onde vive para arrasar a terra. Em breve destruirá completamente todas as cidades desta terra que ficarão sem um único habitante.

8 Cingi-vos, pois, de cilício, lamentai e uivai; porque a ira ardente do SENHOR não se desviou de nós.

9 Sucederá naquele dia, diz o SENHOR, que o rei e os príncipes perderão a coragem, os sacerdotes ficarão pasmados, e os profetas, estupefatos.

10 Então, disse eu: Ah! SENHOR Deus! Verdadeiramente, enganaste a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; e eis que a espada lhe penetra até à alma.

11 Naquele tempo, se dirá a este povo e a Jerusalém: Vento abrasador dos altos desnudos do ermo assopra diretamente à filha do meu povo, não para padejar nem para alimpar.

12 Vento mais forte do que este virá ainda de minha parte, e, então, também eu pronunciarei a sentença contra eles.

13 Eis aí que sobe o destruidor como nuvens; os seus carros, como tempestade; os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Estamos arruinados!

14 Lava o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva! Até quando hospedarás contigo os teus maus pensamentos?

15 Uma voz se faz ouvir desde Dã e anuncia a calamidade desde a região montanhosa de Efraim!

16 Proclamai isto às nações, fazei-o ouvir contra Jerusalém: De uma terra longínqua

8 Por isso, vistam roupa feita de pano de saco, lamentem e uivem, porque o furor da ira do Senhor não se desviou de nós.

9 — Naquele dia, diz o Senhor, o rei e as autoridades perderão a coragem, os sacerdotes ficarão pasmados, e os profetas, espantados.

10 Então eu disse: — Ah! Senhor Deus! Na verdade, enganaste completamente este povo e Jerusalém, dizendo: "Vocês terão paz!", quando uma espada lhes penetra até a alma.

11 Naquele tempo, se dirá a este povo e à cidade de Jerusalém: — Um vento abrasador, vindo dos lugares altos do deserto, sopra na direção da filha do meu povo, não para peneirar nem para limpar.

12 Um vento mais forte do que este virá ainda de minha parte, e, então, também eu pronunciarei a sentença contra eles.

13 Eis que o destruidor avança como as nuvens; os seus carros de guerra são como a tempestade; os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Estamos perdidos!

14 Lave a maldade do seu coração, ó Jerusalém, para que você seja salva! Até quando você abrigará esses seus maus pensamentos?

15 Uma voz se faz ouvir desde Dã e anuncia a calamidade desde a região montanhosa de Efraim!

16 Anunciem isto às nações e proclamem contra Jerusalém: "De uma terra

8 Por isto cingi-vos de pano de saco, lamentai e gemei, pois a violenta ira do SENHOR não se desviou de nós.

9 E isto acontecerá naquele dia, diz o SENHOR, que o coração do rei perecerá, e o coração dos príncipes. E os sacerdotes estarão surpresos, e os profetas se admirarão.

10 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Certamente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Vós tereis paz, enquanto a espada alcança até a alma.

11 Naquele momento isto será dito a este povo e a Jerusalém: Um vento seco dos altos no deserto em direção à filha do meu povo, não para de ventilar, nem para limpar.

12 Um grande vento proveniente daqueles lugares virá até mim. Agora também darei eu sentença contra eles.

13 Eis que ele surgirá como nuvens, e as suas carruagens serão como um furacão. Os seus cavalos são mais ligeiros do que águias. Ai de nós! Pois fomos saqueados.

14 Ó Jerusalém, lava o teu coração da perversidade, para que tu possas ser salva. Até quando irão teus vãos pensamentos se alojar dentro de ti?

15 Pois uma voz declara desde Dã, e divulga aflição desde o monte de Efraim.

16 Fazei menção às nações. Observai, divulgai contra Jerusalém, que vigias vêm

8 Por isso cingi-vos de saco, lamentai, e uivai, porque o ardor da ira do Senhor não se desviou de nós.

9 Naquele dia, diz o Senhor, desfalecerá o coração do rei e o coração dos príncipes; os sacerdotes pasmarão, e os profetas se maravilharão.

10 Então disse eu: Ah, Senhor Deus! verdadeiramente trouxeste grande ilusão a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; entretanto a espada penetra-lhe até a alma.

11 Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento abrasador, vindo dos altos escalvados no deserto, aproxima-se da filha do meu povo, não para cirandar, nem para alimpar,

12 mas um vento forte demais para isto virá da minha parte; agora também pronunciarei eu juízos contra eles.

13 Eis que vem subindo como nuvens, como o redemoinho são os seus carros; os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! pois estamos arruinados!

14 Lava o teu coração da maldade, ó Jerusalém, para que sejas salva; até quando permanecerão em ti os teus maus pensamentos?

15 Porque uma voz anuncia desde Dã, e proclama a calamidade desde o monte de Efraim.

16 Anunciai isto às nações; eis, proclamai contra Jerusalém que vigias vêm de uma

8 Por isso, vistam roupas de luto, chorem e gritem de tristeza e dor, pois o fogo da ira do Senhor contra nós ainda não passou.

9 "E quando a invasão começar", diz o Senhor, "os reis e seus príncipes perderão a coragem, os sacerdotes serão dominados pelo medo e os profetas perderão a noção das coisas".

10 Então eu disse: "Ah, Soberano Senhor, o povo foi enganado pelas suas palavras. O Senhor prometeu paz para Jerusalém, mas na verdade a espada já está em nossa garganta!"

11 Naquele dia será dito ao povo de Judá e a Jerusalém: "Vindo do deserto, um vento muito quente vai soprar sobre a minha família, o meu povo, mas não será um vento fraco para peneirar a palha do trigo.

12 É um vento muito forte, que vem ao meu comando. Então anunciarei a vocês a condenação de seus pecados".

13 Vejam! O inimigo avança sobre nós como nuvens que cobrem o céu; os seus carros de guerra são como a tempestade, e os seus cavalos são mais ligeiros do que as águias. Ai de nós! Chegou o nosso fim!

14 Ó Jerusalém, limpe o mal do seu coração enquanto ainda há tempo para se salvar. Até quando permanecerão em seu íntimo esses maus pensamentos?

15 O castigo pela sua idolatria já foi proclamado da região de Dã, e dos montes de Efraim anuncia-se calamidade.

16 "Anunciem às outras nações que os exércitos inimigos vêm de longe para cercar Jerusalém, fazendo ameaças de

vêm sitiadores e levantam a voz contra as cidades de Judá.
17 Como os guardas de um campo, eles cercam Jerusalém, porque ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR.
18 O teu proceder e as tuas obras fizeram vir sobre ti estas coisas; a tua calamidade, que é amarga, atinge até o próprio coração.

19 Ah! Meu coração! Meu coração! Eu me contorço em dores. Oh! As paredes do meu coração! Meu coração se agita! Não posso calar-me, porque ouves, ó minha alma, o som da trombeta, o alarido de guerra.

20 Golpe sobre golpe se anuncia, pois a terra toda já está destruída; de súbito, foram destruídas as minhas tendas; num momento, as suas lonas.

21 Até quando terei de ver a bandeira, terei de ouvir a voz da trombeta?

22 Deveras, o meu povo está louco, já não me conhece; são filhos néscios e não inteligentes; são sábios para o mal e não sabem fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e ei-la sem forma e vazia; para os céus, e não tinham luz.

longínqua vêm sitiadores e levantam a voz contra as cidades de Judá.
17Como os guardas de um campo, eles cercam Jerusalém, porque ela se rebelou contra mim", diz o Senhor.
18"A sua conduta e as suas obras fizeram vir estas coisas sobre você, ó Jerusalém; a sua calamidade, que é amarga, atinge até o seu coração."

**A tristeza de Jeremias por causa do seu povo**

19Ah! Meu coração! Meu coração! Eu me contorço em dores. Oh! As paredes do meu coração! Meu coração se agita! Não posso ficar calado, porque ouvi o som da trombeta e os gritos de guerra.

20Golpe sobre golpe se anuncia, pois a terra toda já está destruída; de repente, foram destruídas as minhas tendas; num momento, foram rasgadas as suas lonas.

21Até quando terei de ver o estandarte do inimigo, terei de ouvir o som da trombeta?

22"O meu povo é insensato; eles não me conhecem. São filhos tolos; eles não têm entendimento. São sábios para o mal e não sabem fazer o bem."

**A destruição futura**

23Olhei para a terra, e eis que ela estava sem forma e vazia; olhei para os céus, e eles não tinham luz.

de um país distante, e emitem suas vozes contra as cidades de Judá.
17 Como guardas de um campo, estão eles contra ela ao seu redor, porque ela rebelou-se contra mim, diz o SENHOR.
18 Teu caminho e teus feitos te trouxeram estas coisas. Esta é tua perversidade, pois ela é amarga, pois ela alcança o teu coração.

19 Minhas entranhas, minhas entranhas! Eu estou com dor em meu próprio coração. Meu coração faz barulho dentro de mim. Eu não posso permanecer em silêncio, porque tu ouviste, ó minha alma, o som da trombeta, o alarme de guerra.
20 Destruição sobre destruição é anunciada, pois toda a terra está saqueada. De repente minhas tendas estão saqueadas, e minhas cortinas em um momento.

21 Até quando verei o estandarte, e ouvirei o som da trombeta?

22 Pois meu povo é tolo. Eles não me conhecem. Eles são filhos insensatos e nenhum entendimento eles têm. Eles são sábios para fazer o mal, porém para fazer o bem eles não têm conhecimento.

23 Eu observei a terra, e eis que era sem forma e vazia, e os céus, não tinham luz.

terra remota; eles levantam a voz contra as cidades de Judá.
17 Como guardas de campo estão contra ela ao redor; porquanto ela se rebelou contra mim, diz o Senhor.
18 O teu caminho e as tuas obras te trouxeram essas coisas; essa e a tua iniquidade, e amargosa é, chegando até o coração.

19 Ah, entranhas minhas, entranhas minhas! Eu me torço em dores! Paredes do meu coração! O meu coração se aflige em mim. Não posso calar; porque tu, ó minha alma, ouviste o som da trombeta e o alarido da guerra.

20 Destruição sobre destruição se apregoa; porque já toda a terra está assolada; de repente são destruídas as minhas tendas, e as minhas cortinas num momento.

21 Até quando verei o estandarte, e ouvirei a voz da trombeta?

22 Deveras o meu povo é insensato, já me não conhece; são filhos obtusos, e não entendidos; são sábios para fazerem o mal, mas não sabem fazer o bem.

23 Observei a terra, e eis que era sem forma e vazia; também os céus, e não tinham a sua luz.

destruição contra todas as cidades de Judá.
17Eles cercam Jerusalém como homens que guardam um campo, o meu povo se rebelou contra mim", diz o Senhor.
18O seu mau comportamento, o seu próprio pecado é que trouxe a desgraça sobre você. Como é amargo esse seu castigo. Ele atinge o seu próprio coração!"

19Meu coração, ai meu coração; estou me torcendo de dor! Ó meu coração! O meu coração está disparando dentro do meu peito! Não posso ficar quieto, porque já ouvi o som da trombeta e os gritos de guerra do inimigo.
20Ondas e ondas de destruição caem sobre a terra, até ela ficar completamente destruída! De repente, num instante, minhas tendas foram derrubadas e os meus abrigos destruídos.
21Quanto tempo isso vai durar? Até quando terei de ver o sinal levantado e ouvir o toque da trombeta na batalha?

22"O meu povo não tem juízo e não me conhece. São crianças tolas que não compreendem as coisas; não têm juízo. São muito espertos para praticar o mal, mas não sabem fazer o bem!"

23Olhei para a terra, e ela havia se transformado em total confusão, completamente vazia. Olhei para os céus, e a sua luz havia desaparecido.

24 Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros estremeciam.

25 Olhei, e eis que não havia homem nenhum, e todas as aves dos céus haviam fugido.

26 Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derribadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira.

27 Pois assim diz o SENHOR: Toda a terra será assolada; porém não a consumirei de todo.

28 Por isso, a terra pranteará, e os céus acima se enegrecerão; porque falei, resolvi e não me arrependo, nem me retrato.

29 Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros, fogem todas as cidades, entram pelas selvas e sobem pelos penhascos; todas as cidades ficam desamparadas, e já ninguém habita nelas.

30 Agora, pois, ó assolada, por que fazes assim, e te vestes de escarlata, e te adornas com enfeites de ouro, e alargas os olhos com pinturas, se debalde te fazes bela? Os amantes te desprezam e procuram tirar-te a vida.

31 Pois ouço uma voz, como de parturiente, uma angústia como da primípara em suas dores; a voz da filha de

24Olhei para os montes, e eis que tremiam; e todas as colinas estremeciam.

25Olhei, e eis que não havia ninguém, e todas as aves dos céus haviam fugido.

26Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derrubadas em ruínas diante do Senhor, diante do furor da sua ira.

27Pois assim diz o Senhor: “Toda a terra será devastada, porém não vou destruí-la completamente.”

28“Por isso, a terra pranteará, e os céus, lá em cima, escurecerão; porque falei, resolvi, não mudo de ideia nem volto atrás.”

29“Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros, todas as cidades fogem; entram pelas selvas e sobem pelos penhascos; todas as cidades ficam abandonadas, e já ninguém habita nelas.

30E você, cidade destruída, por que está fazendo isso? Por que se veste de escarlate, se enfeita com joias de ouro e se pinta em volta dos olhos, se é em vão que você se embeleza? Os seus amantes a desprezam e querem matá-la.

31Porque ouço um grito como de parturiente, uma angústia como da mulher que está dando à luz o seu primeiro filho.

24 Eu observei os montes e eis que tremiam e todas as colinas estremeceram.

25 Eu observei e vi que nenhum homem havia, e todos os pássaros dos céus haviam fugido.

26 Eu observei e vi que o lugar frutífero era um deserto, e todas as cidades dali estavam demolidas à presença do SENHOR, e por sua violenta ira.

27 Pois assim disse o SENHOR: A terra toda será desolada. Contudo eu não a destruirei totalmente.

28 Por isto a terra irá lamentar e os céus acima ficarão negros, porque eu assim falei, eu planejei isto, e não me arrependi, nem retrocederei disto.

29 A cidade inteira fugirá pelo barulho dos cavaleiros e arqueiros. Eles irão adentrar os bosques e escalar as rochas. Toda cidade será abandonada, e nenhum homem habitará nelas.

30 E quando fores assolada, o que farás? Embora tu te vistas com carmesim, embora te adornes com ornamentos de ouro, embora cubras a tua face com pintura, em vão te farias bela. Teus amantes te desprezarão, eles buscarão a tua vida.

31 Porque eu ouço uma voz como a de uma mulher em trabalho de parto, e a aflição como daquela que dá à luz seu primeiro

24 Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam.

25 Observei e eis que não havia homem algum, e todas as aves do céu tinham fugido.

26 Vi também que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derrubadas diante do Senhor, diante do furor da sua ira.

27 Pois assim diz o Senhor: Toda a terra ficará assolada; de todo, porém, não a consumirei.

28 Por isso lamentará a terra, e os céus em cima se enegrecerão; porquanto assim o disse eu, assim o propus, e não me arrependi, nem me desviarei disso.

29 Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fogem todas as cidades; entram pelas matas, e trepam pelos penhascos; todas as cidades ficam desamparadas, e já ninguém habita nelas.

30 Agora, pois, ó assolada, que farás? Embora te vistas de escarlate, e te adornes com enfeites de ouro, embora te pintes em volta dos olhos com antimônio, debalde te farias bela; os teus amantes te desprezam, e procuram tirar-te a vida.

31 Pois ouvi uma voz, como a de mulher que está de parto, a angústia como a de quem dá à luz o seu primeiro filho; a voz

24Olhei para os montes, e eles tremiam; olhei para as colinas, e elas estavam sendo sacudidas.

25Olhei em volta procurando alguém, mas todos os homens haviam desaparecido; no céu não havia uma ave sequer. Todas haviam fugido.

26Olhei, e os vales de terra boa e produtiva haviam se transformado em desertos; todas as cidades haviam sido derrubadas diante da presença do Senhor e estavam em ruínas, por causa do Senhor, por causa do fogo da sua ira.

27Assim diz o Senhor: Toda essa terra ficará devastada, embora não a consuma de todo.

28Por causa disso, a terra ficará de luto; os céus se cobrirão de preto; porque eu falei e não me arrependi, nem voltarei atrás”.

29Todas as cidades fogem, cheias de medo, ao ouvir o barulho dos exércitos, dos cavalos e dos soldados. Os moradores se escondem nas matas e outros escalam as rochas. As cidades ficaram completamente vazias, sem ninguém para defendê-las.

30O que você está fazendo, ó cidade devastada? Por que você se veste de vermelho, enfeita-se de joias de ouro e pinta os olhos? Isso não adianta nada! Os seus antigos amantes a desprezam e tentarão matar você!

31Ouvi gritos desesperados como os de uma mulher em trabalho de parto, como a agonia de uma mulher ao dar à luz pela

Sião, ofegante, que estende as mãos, dizendo: Ai de mim agora! Porque a minha alma desfalece por causa dos assassinos.

## Jeremias 5

**Os pecados de Jerusalém e de Judá**

1 Dai voltas às ruas de Jerusalém; vede agora, procurai saber, buscai pelas suas praças a ver se achais alguém, se há um homem que pratique a justiça ou busque a verdade; e eu lhe perdoarei a ela.

2 Embora digam: Tão certo como vive o SENHOR, certamente, juram falso.

3 Ah! SENHOR, não é para a fidelidade que atentam os teus olhos? Tu os feriste, e não lhes doeu; consumiste-os, e não quiseram receber a disciplina; endureceram o rosto mais do que uma rocha; não quiseram voltar.

4 Mas eu pensei: são apenas os pobres que são insensatos, pois não sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu Deus.

5 Irei aos grandes e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu Deus; mas estes, de comum acordo, quebraram o jugo e romperam as algemas.

É o grito da filha de Sião, ofegante, que estende as mãos, dizendo: 'Ai de mim agora! Porque a minha alma desfalece diante dos assassinos.'"

## Jeremias 5

**Os pecados de Jerusalém e de Judá**

1 Deem uma volta pelas ruas de Jerusalém, olhem, investiguem, procurem nas suas praças para ver se acham alguém, se há uma pessoa que pratique a justiça ou busque a verdade. Se acharem, eu perdoarei a cidade.

2 Embora digam: "Tão certo como vive o Senhor", certamente juram falso.

3 Senhor, por acaso os teus olhos não atentam para a fidelidade? Tu feriste esse povo, mas eles não sentiram nada; tu os consumiste, mas eles não quiseram aceitar a disciplina; endureceram o rosto mais do que uma rocha; não quiseram voltar.

4 Mas eu pensei: "São apenas pobres insensatos, pois não conhecem o caminho do Senhor, o direito do seu Deus.

5 Irei aos poderosos e falarei com eles, porque eles sabem o caminho do Senhor, o direito do seu Deus." Mas todos eles quebraram o jugo e romperam as algemas.

filho, a voz da filha de Sião, que se lamenta, que estende suas mãos, dizendo: Ai de mim agora! Pois minha alma está exausta por causa dos assassinos.

## Jeremias 5

1 Correi para lá e para cá através das ruas de Jerusalém, e vede agora, e sabei, e buscai nos seus lugares amplos, se vós podeis encontrar um homem, se existe qualquer que faça juízo, que busque a verdade, e eu a perdoarei.

2 E embora eles digam: O SENHOR vive, certamente eles juram falsamente.

3 Ó SENHOR, não estão teus olhos sobre a verdade? Tu os atingiste, mas eles não entristeceram-se. Tu consumiste, porém eles se recusaram a receber a correção. Eles fizeram as suas faces mais duras do que uma rocha, eles se recusaram a retornar.

4 Portanto eu disse: Certamente estes são pobres. Eles são tolos, porquanto não conhecem o caminho do SENHOR, nem o juízo do seu Deus.

5 Encontrar-me-ei com os grandes homens e falarei a eles, pois eles conheceram o caminho do SENHOR e o juízo do seu Deus. Porém estes quebraram por completo o jugo e despedaçaram os cordões.

da filha de Sião, ofegante, que estende as mãos, dizendo: Ai de mim agora! porque a minha alma desfalece por causa dos assassinos.

## Jeremias 5

1 Dai voltas às ruas de Jerusalém, e vede agora, e informai-vos, e buscai pelas suas praças a ver se podeis achar um homem, se há alguém que pratique a justiça, que busque a verdade; e eu lhe perdoarei a ela.

2 E ainda que digam: Vive o Senhor; de certo falsamente juram.

3 Ó Senhor, acaso não atentam os teus olhos para a verdade? feriste-os, porém não lhes doeu; consumiste-os, porém recusaram receber a correção; endureceram as suas faces mais do que uma rocha; recusaram-se a voltar.

4 Então disse eu: Deveras eles são uns pobres; são insensatos, pois não sabem o caminho do Senhor, nem a justiça do seu Deus.

5 Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do Senhor, e a justiça do seu Deus; mas aqueles de comum acordo quebraram o jugo, e romperam as ataduras.

primeira vez. É o grito da cidade de Sião, respirando com dificuldade, estendendo os braços pedindo ajuda e dizendo: "Ai de mim! Estou perdida! Ajudem-me! A minha alma desfalece por causa dos assassinos!"

## Jeremias 5

1 "Suba e desça pelas ruas de Jerusalém, ande por toda a cidade!" "Procure em cada praça, para ver se encontra pelo menos uma pessoa honesta e que busque a verdade! E se houver, eu perdoarei a cidade e não a destruirei!

2 Embora digam: 'Juro pelo nome do Senhor', ainda assim estão jurando falsamente.

3 Ah, Senhor, a única coisa que o deixa satisfeito é a verdade! Bem que o Senhor tentou ensinar isso ao povo, castigando-o, mas eles não se importaram! O Senhor os esmagou, mas eles não aproveitaram a sua correção. Endureceram o seu coração mais que a rocha, e recusaram-se a se arrepender.

4 Mas eu pensei comigo: O que se pode esperar desses pobres e ignorantes? Eles não conhecem os caminhos do Senhor, e não sabem obedecer às leis de Deus!

5 Vou procurar os líderes, as pessoas importantes, e falarei com eles. Com certeza eles conhecem o caminho do Senhor e sabem que Deus julga o pecado. Mas todos eles também não quiseram obedecer a Deus e se revoltaram contra ele.

6 Por isso, um leão do bosque os matará, um lobo dos desertos os assolará, um leopardo estará à espreita das suas cidades; qualquer que sair delas será despedaçado; porque as suas transgressões se multiplicaram, multiplicaram-se as suas perfídias.

7 Como, vendo isto, te perdoaria? Teus filhos me deixam a mim e juram pelos que não são deuses; depois de eu os ter fartado, adulteraram e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos;

8 como garanhões bem fartos, correm de um lado para outro, cada um rinchando à mulher do seu companheiro.
9 Deixaria eu de castigar estas coisas, diz o SENHOR, ou não me vingaria de nação como esta?

10 Subi vós aos terraços da vinha, destruí-a, porém não de todo; tirai-lhe as gavinhas, porque não são do SENHOR.

11 Porque perfidamente se houveram contra mim, a casa de Israel e a casa de Judá, diz o SENHOR.

12 Negaram ao SENHOR e disseram: Não é ele; e: Nenhum mal nos sobrevirá; não veremos espada nem fome.

13 Até os profetas não passam de vento, porque a palavra não está com eles, as suas ameaças se cumprirão contra eles mesmos.

6Por isso, um leão do bosque os matará, um lobo dos desertos os despedaçará, um leopardo estará à espreita das suas cidades. Quem sair das cidades será devorado; porque as transgressões deles são muitas, e as suas rebeldias se multiplicaram.

7“Jerusalém, como posso perdoá-la? Os seus filhos me abandonaram e juram pelos que não são deuses. Depois de eu ter-lhes saciado a fome, adulteraram e se reuniram em casas de prostitutas.

8Como garanhões bem fartos e cheios de desejo, cada um fica rinchando para a mulher do seu próximo.
9Deixaria eu de castigar estas coisas?” — diz o Senhor. “Não deveria eu me vingar de uma nação como esta?”
10“Que os inimigos passem pelas carreiras da vinha e a destruam, porém não por completo; tirem os ramos, porque não são do Senhor.
11Porque a casa de Israel e a casa de Judá foram totalmente infiéis a mim”, diz o Senhor.

12Negaram o Senhor e disseram: “Não é ele. Nenhum mal nos sobrevirá; não veremos a guerra nem passaremos fome.”

13Os profetas não passam de vento, porque a palavra não está com eles; as suas ameaças se cumprirão contra eles mesmos.

6 Portanto um leão da floresta os matará e um lobo dos desertos os destruirá, um leopardo irá vigiar as suas cidades. Todo o que sair de lá será despedaçado, porque as suas transgressões são muitas, e as suas apostasias são maiores.

7 Como te perdoarei por isto? Teus filhos me abandonaram, e juram por aqueles que não são deuses. Quando os fartei, cometeram adultério e ajuntaram-se em bandos nas casas das prostitutas.

8 Eles eram como cavalos alimentados na manhã, cada um relinchou à mulher de seu próximo.
9 Não irei eu visitar por estas coisas? diz o SENHOR. E não será vingada minha alma de uma nação como esta?
10 Subi vós sobre os seus muros e destruí-o. Porém não façais uma destruição absoluta. Removei as suas ameias, porque elas não pertencem ao SENHOR.
11 Pois a casa de Israel e a casa de Judá tem se comportado muito traiçoeiramente contra mim, diz o SENHOR.
12 Eles contradisseram ao SENHOR, e falaram: Não é ele, nem o mal nos encontrará, nem veremos nós espada, nem fome.

13 E os profetas tornar-se-ão vento, e a palavra não está neles. Portanto, isto será feito.

6 Por isso um leão do bosque os matará, um lobo dos desertos os destruirá; um leopardo vigia contra as suas cidades; todo aquele que delas sair será despedaçado; porque são muitas as suas transgressões, e multiplicadas as suas apostasias.

7 Como poderei perdoar-te? pois teus filhos me abandonaram a mim, e juraram pelos que não são deuses; quando eu os tinha fartado, adulteraram, e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos.

8 Como cavalos de lançamento bem nutridos, andavam rinchando cada um à mulher do seu próximo.
9 Acaso não hei de castigá-los por causa destas coisas? diz o Senhor; ou não hei de vingar-me de uma nação como esta?

10 Subi aos seus muros, e destruí-os; não façais, porém, uma destruição final; tirai os seus ramos; porque não são do Senhor.

11 Porque aleivosissimamente se houveram contra mim a casa de Israel e a casa de Judá, diz o Senhor.

12 Negaram ao Senhor, e disseram: Não é ele; nenhum mal nos sobrevirá; nem veremos espada nem fome.

13 E até os profetas se farão como vento, e a palavra não está com eles; assim se lhes fará.

6Por causa disso, serão castigados pelo leão da floresta; o lobo do deserto cairá sobre eles, e um leopardo ficará escondido nos arredores das suas cidades; quem sair, será despedaçado. Isso vai acontecer porque a sua rebeldia é grande e eles me desobedeceram muitas e muitas vezes.
7“Vocês acham que, vendo isso, eu ainda deveria perdoar? Seus filhos me abandonaram e adoram ídolos que não são deuses. Eu dei de comer ao meu povo e, quando já estavam satisfeitos, cometeram adultério, reunindo-se em casas de prostituição.
8Eles são belos cavalos, bem alimentados e cheios de desejos, cada um relinchando para a mulher do próximo.
9Não devo castigá-los por isso?”, pergunta o Senhor. “Não devo vingar-me dessa nação?
10“Subam e destruam as suas videiras! Mas não acabem totalmente com elas. Cortem os ramos de cada videira, pois não pertencem ao Senhor.

11Pois o povo de Israel e o povo de Judá têm me traído”, declara o Senhor.

12Eles não aceitaram as minhas palavras e disseram: “Não é ele quem está falando! Nada de mau nos acontecerá; não haverá fome nem guerra!
13Os profetas de Deus não passam de um bando de faladores que não têm autoridade para falar. Todas essas ameaças de castigo vão cair sobre eles mesmos, mas não sobre nós!”

14 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Visto que proferiram eles tais palavras, eis que converterei em fogo as minhas palavras na tua boca e a este povo, em lenha, e eles serão consumidos.

15 Eis que trago sobre ti uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; nação robusta, nação antiga, nação cuja língua ignoras; e não entendes o que ela fala.

16 A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos os seus homens são valentes.

17 Comerão a tua sega e o teu pão, os teus filhos e as tuas filhas; comerão as tuas ovelhas e o teu gado; comerão a tua vide e a tua figueira; e com a espada derribarão as tuas cidades fortificadas, em que confias.

18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o SENHOR, não vos destruirei de todo.

19 Quando disserem: Por que nos fez o SENHOR, nosso Deus, todas estas coisas? Então, lhes responderás: Como vós me deixastes e servistes a deuses estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros, em terra que não é vossa.

14 Portanto, o Senhor, o Deus dos Exércitos, me disse: "Visto que eles proferiram tais palavras, eis que transformarei em fogo as minhas palavras na sua boca e farei deste povo a lenha; e o fogo os consumirá.

15 Eis que trago contra você uma nação de longe, ó casa de Israel", diz o Senhor; "nação robusta, nação antiga, nação cuja língua você não conhece; e cuja fala você não entende.

16 A aljava deles é como uma sepultura aberta; todos os seus homens são valentes.

17 Devorarão as colheitas e o pão de vocês, devorarão os seus filhos e as suas filhas; comerão as suas ovelhas e o seu gado; comerão os frutos das suas videiras e figueiras; e com a espada derrubarão as cidades fortificadas em que vocês confiam."

18 — Porém, mesmo naqueles dias, diz o Senhor, não os destruirei completamente.

19 Quando perguntarem: "Por que o Senhor, nosso Deus, nos fez todas essas coisas?", você lhes responderá: "Vocês me abandonaram e serviram a deuses estranhos na terra de vocês. Por isso, terão de servir a estrangeiros numa terra que não é de vocês."

**Deus avisa o seu povo**

14 Portanto, assim diz o SENHOR Deus dos Exércitos: Visto que eles falaram tais palavras, eis que, farei que minhas palavras em tua boca sejam em fogo, e a este povo, em madeira, e eles serão devorados.

15 E eis que eu trarei uma nação sobre vós de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR, é uma nação poderosa, é uma nação antiga, uma nação cujo idioma tu não conheces, nem entendes aquilo que dizem.

16 A sua aljava é como um sepulcro aberto, eles são todos homens poderosos.

17 E eles comerão a tua colheita, e o teu pão, o qual teus filhos e tuas filhas deveriam comer. Eles comerão os teus rebanhos, e os teus gados. Eles comerão as tuas vinhas, e as tuas figueiras. Eles empobrecerão tuas cidades protegidas, nas quais tu confias, através da espada.

18 Contudo, naqueles dias, diz o SENHOR, eu não farei de vós uma destruição absoluta.

19 E isto acontecerá, quando vós disserdes: Por que razão faz o SENHOR nosso Deus todas estas coisas contra nós? Então, tu lhes responderás: Conforme vós me abandonastes e servistes a deuses estranhos na vossa terra, então vós servireis a estrangeiros em uma terra que não é vossa.

14 Portanto assim diz o Senhor, o Deus dos exércitos: Porquanto proferis tal palavra, eis que converterei em fogo as minhas palavras na tua boca, e este povo em lenha, de modo que o fogo o consumirá.

15 Eis que trago sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o Senhor; é uma nação durável, uma nação antiga, uma nação cuja língua ignoras, e não entenderás o que ela falar.

16 A sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são valentes.

17 E comerão a tua sega e o teu pão, que teus filhos e tuas filhas haviam de comer; comerão os teus rebanhos e o teu gado; comerão a tua vide e a tua figueira; as tuas cidades fortificadas, em que confias, abatê-las-ão à espada.

18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o Senhor, não farei de vós uma destruição final.

19 E quando disserdes: Por que nos fez o Senhor nosso Deus todas estas coisas? então lhes dirás: Como vós me deixastes, e servistes deuses estranhos na vossa terra, assim servireis estrangeiros, em terra que não e vossa.

14 Portanto, assim diz o Senhor Todo-poderoso: "Já que esse povo zomba dos meus profetas, eu vou transformar em fogo as palavras que falei através de você; vou fazer desse povo lenha, e eles serão destruídos quando as profecias forem cumpridas.

15 "Ouça, povo de Israel", declara o Senhor, "vou fazer uma nação antiga e distante atacar a sua terra; essa nação é muito poderosa, e fala uma língua que vocês não entendem.

16 As suas armas são mortais; todos os soldados dessa nação são homens valentes.

17 Eles tomarão os campos onde vocês plantaram, e comerão todo o pão; matarão seus filhos e suas filhas, matarão as ovelhas e o gado para alimentar os soldados; tomarão para si os figos e as uvas que vocês plantaram. Além disso, destruirão as cidades protegidas por muros, em que vocês tanto confiam.

18 "Mas, mesmo quando tudo isso acontecer, eu não vou destruir vocês completamente", declara o Senhor.

19 "Quando o povo perguntar: 'Por que o Senhor, o nosso Deus, fez tudo isso conosco?', você deve responder: Vocês abandonaram o Senhor e se entregaram aos deuses dos estrangeiros em sua própria terra. É por isso que, agora, vocês serão escravos em terra alheia!

20 Anunciai isto na casa de Jacó e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:
21 Ouvi agora isto, ó povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, tendes ouvidos e não ouvis.

22 Não temereis a mim? – diz o SENHOR; não tremereis diante de mim, que pus a areia para limite do mar, limite perpétuo, que ele não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não prevalecerão; ainda que bramem, não o traspassarão.

23 Mas este povo é de coração rebelde e contumaz; rebelaram-se e foram-se.

24 Não dizem a eles mesmos: Temamos agora ao SENHOR, nosso Deus, que nos dá a seu tempo a chuva, a primeira e a última, que nos conserva as semanas determinadas da sega.
25 As vossas iniqüidades desviam estas coisas, e os vossos pecados afastam de vós o bem.
26 Porque entre o meu povo se acham perversos; cada um anda espiando, como espreitam os passarinheiros; como eles, dispõem armadilhas e prendem os homens.

27 Como a gaiola cheia de pássaros, são as suas casas cheias de fraude; por isso, se tornaram poderosos e enriqueceram.

28 Engordam, tornam-se nédios e ultrapassam até os feitos dos malignos; não defendem a causa, a causa dos órfãos,

20Anunciem isto na casa de Jacó e façam uma proclamação em Judá, dizendo:
21“Escute agora isto, povo tolo e sem entendimento, vocês que têm olhos e não veem, têm ouvidos e não ouvem.

22Por que não me temem?” — diz o Senhor. “Por que não tremem diante de mim? Pois fui eu que pus a areia como limite do mar, limite perpétuo, que ele não irá ultrapassar. Ainda que se levantem as suas ondas, elas não prevalecerão; ainda que bramem, não passarão daquele limite.

23Mas este povo tem um coração teimoso e rebelde; desviaram-se e se foram.

24Em seu coração não dizem: ‘Temamos agora o Senhor, nosso Deus, que nos dá a seu tempo as chuvas, as primeiras e as últimas, e que nos reserva as semanas determinadas da colheita.’
25As maldades que vocês fizeram desviaram essas coisas boas, e os seus pecados afastaram de vocês o bem.
26Porque no meio do meu povo se encontram ímpios, que andam espiando, como espreitam os passarinheiros. Como eles, preparam armadilhas e prendem os homens.
27Como uma gaiola cheia de pássaros, assim as casas deles estão cheias de fraude; por isso, se tornaram poderosos e enriqueceram.

28Engordaram, ficaram estufados e não há limite para as suas maldades. Não julgam

20 Declara isto na casa de Jacó, e divulga isto em Judá, dizendo:
21 Ouvi agora isto, ó povo tolo, e sem entendimento, os quais têm olhos e não veem, os quais têm ouvidos e não ouvem.

22 Vós não temeis a mim? diz o SENHOR. Vós não tremeis à minha presença, que pus a areia para o limite do mar como um decreto perpétuo, que o mar não pode transpassá-la. E embora as suas ondas se agitem, contudo não podem prevalecer, embora rujam, não podem atravessá-la?

23 Porém este povo tem um coração revoltado e rebelde. Eles se revoltaram e partiram.
24 Nem dizem eles em seu coração: Vamos agora temer o SENHOR nosso Deus, que dá chuva, tanto a temporã quanto a serôdia, no seu tempo. Ele reserva para nós as semanas determinadas da colheita.
25 Vossas iniquidades desviam estas coisas, e vossos pecados afastam as coisas boas de vós.
26 Pois no meio de meu povo encontram-se homens perversos. Eles espreitam, como aquele que coloca armadilhas. Eles colocam uma cilada, eles capturam homens.
27 Como uma gaiola repleta de pássaros, assim são as suas casas, cheias de engano; assim enriqueceram, e tornaram-se grandes.
28 Eles se engordaram, e brilham; sim, superam os feitos do perverso. Eles não julgam a causa, a causa do órfão. Contudo

20 Anunciai isto na casa de Jacó, e proclamai-o em Judá, dizendo:
21 Ouvi agora isto, ó povo insensato e sem entendimento, que tendes olhos e não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis:

22 Não me temeis a mim? diz o Senhor; não tremeis diante de mim, que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele não pode passar? Ainda que se levantem as suas ondas, não podem prevalecer; ainda que bramem, não a podem traspassar.

23 Mas este povo é de coração obstinado e rebelde; rebelaram-se e foram-se.

24 E não dizem no seu coração: Temamos agora ao Senhor nosso Deus, que dá chuva, tanto a temporã como a tardia, a seu tempo, e nos conserva as semanas determinadas da sega.
25 As vossas iniqüidades desviaram estas coisas, e os vossos pecados apartaram de vos o bem.

26 Porque ímpios se acham entre o meu povo; andam espiando, como espreitam os passarinheiros. Armam laços, apanham os homens.

27 Qual gaiola cheia de pássaros, assim as suas casas estão cheias de dolo; por isso se engrandeceram, e enriqueceram.

28 Engordaram-se, estão nédios; também excedem o limite da maldade; não julgam com justiça a causa dos órfãos, para que

20“Anunciem isto aos descendentes de Jacó e ao povo de Judá:
21Escute bem, povo tolo e ignorante, gente que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve.
22Será que vocês não têm respeito por mim?”, pergunta o Senhor. “Será que vocês não tremem diante da minha presença? Porque fui eu que fiz da areia o limite para o mar, um limite eterno, que ele nunca vai ultrapassar; mesmo que as ondas se levantem e o mar fique muito bravo, dali não passará!
23Mas o coração do meu povo é tão mau e rebelde; eles se afastaram e me abandonaram.
24Eles não dizem no seu íntimo: ‘Temamos o Senhor, o nosso Deus, aquele que sempre dá as chuvas da primavera e do outono no tempo certo, e ano após ano manda a colheita no tempo certo’.
25Por isso, eu vou tirar de suas mãos todas essas bênçãos maravilhosas, por causa dos pecados e maldades que vocês cometeram.
26“No meio do meu povo existem homens perversos; cada um anda vigiando o outro, como um caçador escondido espera o animal chegar. Eles preparam armadilhas para apanhar o outro.
27Como um viveiro cheio de pássaros, as suas casas estão cheias de planos maldosos. E assim eles se tornaram ricos e poderosos,
28bem alimentados e sadios. Mas a sua maldade vai além dos limites; não cuidam dos órfãos, não dão importância aos

para que prospere; nem julgam o direito dos necessitados.

29 Não castigaria eu estas coisas? – diz o SENHOR; não me vingaria eu de nação como esta?

30 Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra:

31 os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam de mãos dadas com eles; e é o que deseja o meu povo. Porém que fareis quando estas coisas chegarem ao seu fim?

## Jeremias 6

**Jerusalém será sitiada**

1 Fugi, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; tocai a trombeta em Tecoa e levantai o facho sobre Bete-Haquerém, porque do lado do Norte surge um grande mal, uma grande calamidade.

2 A formosa e delicada, a filha de Sião, eu deixarei em ruínas.
3 Contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão suas tendas em redor, e cada um apascentará no seu devido lugar.

4 Preparai a guerra contra ela, disponde-vos, e subamos ao meio-dia. Ai de nós, que já declina o dia, já se vão estendendo as sombras da tarde!

5 Disponde-vos, e subamos de noite e destruamos os seus castelos.

a causa dos órfãos, para que ela prospere, nem defendem o direito dos necessitados.

29Deixaria eu de castigar estas coisas?" — diz o Senhor. "Não deveria eu me vingar de uma nação como esta?"

30Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra:

31os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam de mãos dadas com eles. E é o que o meu povo deseja. Porém o que é que vocês farão quando o fim chegar?

## Jeremias 6

**Jerusalém será sitiada**

1Filhos de Benjamim, fujam do meio de Jerusalém! Toquem a trombeta em Tecoa e levantem o facho de luz em Bete-Haquerém, porque do lado do Norte surge um grande mal, uma grande destruição.

2Deixarei em ruínas a formosa e delicada filha de Sião.
3Contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão as suas tendas ao redor, e cada um apascentará no seu devido lugar.

4"Preparem a guerra contra ela! Levantem-se, e vamos atacar ao meio-dia. Ai de nós! Porque o dia já declina, e as sombras da tarde já vão se estendendo!

5Levantem-se, e vamos atacar de noite e destruir as suas fortalezas."

eles prosperam, e o direito do necessitado eles não julgam.

29 Não visitarei eu por estas coisas? diz o SENHOR. Não será minha alma vingada de uma nação como esta?

30 Coisa espantosa e horrível se comete na terra.

31 Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes governam à sua maneira, e o meu povo ama fazê-lo assim. E o que fareis vós ao final disso?

## Jeremias 6

1 Ó vós filhos de Benjamim, reuni-vos para fugir do meio de Jerusalém, e soprai a trombeta em Tecoa, e erguei um sinal de fogo em Bete-Haquerém, pois do norte surge o mal e grande destruição.

2 Eu assemelhei a filha de Sião a uma mulher graciosa e delicada.
3 Os pastores com os seus rebanhos virão até ela. Eles armarão as suas tendas contra ela ao seu redor, eles apascentarão cada um em seu lugar.

4 Preparai a guerra contra ela. Erguei-vos e permiti-nos subir ao meio-dia. Ai de nós! Pois o dia declina, pois as sombras do entardecer se estendem.

5 Erguei-vos e permiti-nos ir à noite e permiti-nos destruir os seus palácios.

prospere, nem defendem o direito dos necessitados.
29 Acaso não hei de trazer o castigo por causa destas coisas? diz o senhor; ou não hei de vingar-me de uma nação como esta?
30 Coisa espantosa e horrenda tem-se feito na terra:

31 os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam por intermédio deles; e o meu povo assim o deseja. Mas que fareis no fim disso?

## Jeremias 6

1 Fugi para segurança vossa, filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém! Tocai a buzina em Tecoa, e levantai o sinal sobre Bete-Haquerem; porque do norte vem surgindo um grande mal, sim, uma grande destruição.
2 A formosa e delicada, a filha de Sião, eu a exterminarei.
3 Contra ela virão pastores com os seus rebanhos; levantarão contra ela as suas tendas em redor e apascentarão, cada um no seu lugar.

4 Preparai a guerra contra ela; levantai-vos, e subamos ao meio-dia. Ai de nós! que já declina o dia, que já se vão estendendo as sombras da tarde.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos os seus palácios.

sofrimentos dos pobres, não se incomodam em fazer justiça.
29Seria possível fechar os meus olhos diante de todo esse pecado?", pergunta o Senhor. "Seria justo deixar de castigar essa nação tão má?
30Está acontecendo uma coisa horrível, difícil de acreditar, nesta terra:
31Os profetas não falam a verdade, e, apoiados por eles, os sacerdotes enganam o povo com a sua própria autoridade, e o meu povo fica feliz com isso! Mas o que vocês vão fazer quando toda essa situação chegar ao fim?

## Jeremias 6

1"Povo de Benjamim, fuja de Jerusalém se quiser salvar sua vida! Toquem a trombeta em Tecoa! Mandem um sinal para Bete-Haquerém! Avisem por toda parte que o castigo divino se aproxima, e a destruição está chegando do Norte!
2Eu destruirei a cidade de Sião; você que é bela e formosa,

3para onde os pastores vêm com seus rebanhos; armam as suas tendas em volta de seus muros, cada um no seu lugar.

4"Vejam como se preparam para atacar Jerusalém! Fiquem prontos porque o ataque vai começar ao meio-dia! Ai de nós! A tarde já está terminando, as sombras da noite se aproximam.
5Preparem-se! Vamos atacar durante a noite e destruir as fortalezas!

6 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Cortai árvores e levantai tranqueiras contra Jerusalém. Esta é a cidade que há de ser punida; só opressão há no meio dela.

7 Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela, a sua malícia; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas há diante de mim continuamente.

8 Aceita a disciplina, ó Jerusalém, para que eu não me aparte de ti; para que eu não te torne em assolação e terra não habitada.

**As iniquidades de Jerusalém são a causa de sua queda**

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Diligentemente se rebuscarão os resíduos de Israel como uma vinha; vai metendo a mão, como o vindimador, por entre os sarmentos.

10 A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Eis que os seus ouvidos estão incircuncisos e não podem ouvir; eis que a palavra do SENHOR é para eles coisa vergonhosa; não gostam dela.

11 Pelo que estou cheio da ira do SENHOR; estou cansado de a conter. Derramá-la-ei sobre as crianças pelas ruas e nas reuniões de todos os jovens; porque até o marido

6Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: "Cortem árvores e construam rampas de ataque contra Jerusalém. Esta é a cidade que há de ser punida; só há opressão no meio dela.

7Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela conserva a sua maldade. Violência e destruição se ouvem nela; enfermidade e feridas há diante de mim continuamente.

8Aceite a disciplina, ó Jerusalém, para que eu não me afaste de você, para que eu não a torne em desolação e terra não habitada."

**O castigo por causa do pecado**

9Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Diligentemente se rebuscará o remanescente de Israel como se faz com uma vinha. A exemplo do vindimador, ponha a mão por entre os ramos."

10A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Eis que os seus ouvidos estão incircuncisos e não podem ouvir. Eis que a palavra do Senhor é para eles objeto de deboche; não gostam dela.

11Por isso, estou repleto da ira do Senhor; estou cansado de guardá-la dentro de mim. "Derrame-a sobre as crianças pelas ruas e sobre os jovens nas suas reuniões.

6 Pois assim disse o SENHOR dos Exércitos: Cortai as árvores e levantai uma trincheira contra Jerusalém. Esta é a cidade a ser visitada. No meio dela, só há opressão.

7 Como uma fonte expele águas, assim ela expele sua perversidade. Violência e despojo se ouvem nela, perante a mim continuamente há tristeza e feridas.

8 Sê tu instruída, ó Jerusalém, para que a minha alma não se afaste de ti, para que eu não te torne em desolação, uma terra não habitada.

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eles irão colher inteiramente o remanescente de Israel como uma vinha. Volta a tua mão como um colhedor de uvas para dentro dos cestos.

10 A quem falarei e advertirei, para que eles possam ouvir? Eis que o seu ouvido é incircunciso, e eles não podem ouvir. Eis que a palavra do SENHOR é para eles uma desonra, eles não se deleitam nela.

11 Portanto eu estou repleto da fúria do SENHOR; estou cansado de a conter. Eu irei derramá-la sobre os filhos que estão fora de suas casas, e nas reuniões dos

6 Porque assim diz o Senhor dos exércitos: Cortai as suas árvores, e levantai uma tranqueira contra Jerusalém. Esta é a cidade que há de ser castigada; só opressão há no meio dela.

7 Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela conserva fresca a sua maldade; violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas há diante de mim continuadamente.

8 Sê avisada, ó Jerusalém, para que não me aparte de ti; para que eu não te faça uma assolação, uma terra não habitada.

9 Assim diz o Senhor dos exércitos: Na verdade respigarão o resto de Israel como uma vinha; torna a tua mão, como o vindimador, aos ramos.

10 A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? eis que os seus ouvidos estão incircuncisos, e eles não podem ouvir; eis que a palavra do Senhor se lhes tornou em opróbrio; nela não têm prazer.

11 Pelo que estou cheio de furor do Senhor; estou cansado de o conter; derrama-o sobre os meninos pelas ruas, e sobre a assembléia dos jovens também;

6Assim diz o Senhor Todo-poderoso: "Cortem árvores e construam rampas de guerra para atacar os muros de Jerusalém. Esta cidade deve ser castigada, porque dentro dela só existe opressão.

7Como a água de um poço está sempre fresca, a maldade de Jerusalém está sempre bem viva dentro dela. Pelas ruas só se ouve o som da violência e do crime; cada vez que olho para ela, vejo a sua maldade como uma ferida aberta, como uma doença incurável.

8Jerusalém, este é o último aviso! Se você não escutar, eu me afastarei de você e transformarei essa terra num lugar desolado e vazio".

9Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Um após outro, terríveis desastres acontecerão na terra de Israel. Até o remanescente do povo que ficar vai passar por maus bocados. Vai acontecer em Israel o que acontece nas plantações de uvas, onde o colhedor volta e examina cada parreira para colher o que deixou escapar da primeira vez".

10A quem posso me dirigir e advertir? E, mesmo que eu fale, quem vai me ouvir? Não adianta falar a esse povo; eles têm ouvidos tapados e não escutam o que eu digo. Eles desprezam a palavra do Senhor e não têm prazer nela.

11Por tudo isso, estou cheio da ira do Senhor contra eles; já não aguento mais reter essa ira dentro de mim. "Derrama-a sobre Jerusalém, sobre as

com a mulher serão presos, e o velho, com o decrépito.

12 As suas casas passarão a outrem, os campos e também as mulheres, porque estenderei a mão contra os habitantes desta terra, diz o SENHOR,

13 porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade.

14 Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.

15 Serão envergonhados, porque cometem abominação sem sentir por isso vergonha; nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto, cairão com os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o SENHOR.

16 Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.

17 Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao som da

Porque até o marido e a mulher serão presos, e também os velhos e os que têm idade avançada.

12 As suas casas serão entregues a outros, os campos e também as mulheres, porque estenderei a mão contra os habitantes desta terra", diz o Senhor.

13 "Porque desde o menor deles até o maior, cada um se dá à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade.

14 Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: 'Paz, paz'; quando não há paz.

15 Será que ficaram envergonhados, porque cometeram abominação? Não, eles não ficaram com vergonha. Eles nem sabem o que é envergonhar-se. Portanto, cairão com os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão", diz o Senhor.

16 Assim diz o Senhor: "Ponham-se à beira dos caminhos e olhem; perguntem pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andem por ele e vocês acharão descanso para a sua alma. Mas eles dizem: 'Não andaremos nele.'

17 Também pus atalaias sobre vocês, dizendo: 'Fiquem atentos ao som da

jovens. Pois até o marido com a esposa serão tomados, o idoso com aquele que está cheio de dias.

12 E as suas casas serão revertidas para outros juntamente com seus campos e esposas, pois eu estenderei a minha mão sobre os habitantes da terra, diz o SENHOR.

13 Porquanto, desde o menor até o maior deles cada um é dado à ganância e desde o profeta até o sacerdote cada um comporta-se falsamente.

14 Eles também curam a ferida da filha do meu povo superficialmente, dizendo: Paz, paz, quando não há paz.

15 Ficaram pois envergonhados quando cometeram abominação? Eles não se envergonharam de modo algum, nem foram capazes de se ruborizar. Portanto eles cairão no meio dos que caem. No momento em que eu os visitar, eles serão desmoralizados, diz o SENHOR.

16 Assim diz o SENHOR: Permanecei-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, onde está o bom caminho, e andai nele, e encontrareis repouso para as vossas almas. Mas eles disseram: Nós não andaremos neles.

17 Também eu coloquei vigias sobre vós, dizendo: Escutai ao som da trombeta.

porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o que está cheio de dias.

12 As suas casas passarão a outros, como também os seus campos e as suas mulheres; porque estenderei a minha mão contra os habitantes da terra, diz o Senhor.

13 Porque desde o menor deles até o maior, cada um se dá à avareza; e desde o profeta até o sacerdote, cada um procede perfidamente.

14 Também se ocupam em curar superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.

15 Porventura se envergonharam por terem cometido abominação? Não, de maneira alguma; nem tampouco sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto cairão entre os que caem; quando eu os visitar serão derribados, diz o Senhor.

16 Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas. Mas eles disseram: Não andaremos nele.

17 Também pus atalaias sobre vós dizendo: Estai atentos à voz da buzina. Mas disseram: Não escutaremos.

crianças que brincam na rua, sobre os grupos de jovens, sobre os maridos e mulheres, os velhos de idade bem avançada.

12 As casas onde eles moravam serão habitadas por outros. Estes tomarão para si as mulheres e os campos, quando eu estender a minha mão sobre os moradores desta terra", declara o Senhor.

13 "Todo eles, do mais humilde ao mais poderoso, são gananciosos. Todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!

14 É impossível curar a ferida do meu povo dizendo que ela não existe; mas os sacerdotes e profetas enganam o meu povo com falsas promessas, dizendo: 'Paz, paz', quando a guerra se aproxima rapidamente.

15 O meu povo, que nunca sentiu vergonha em adorar ídolos, vai passar muita vergonha! Eles cairão entre os que caem; serão humilhados quando eu os castigar", diz o Senhor.

16 Assim diz o Senhor: "Parem um pouco e pensem! Perguntem qual é o bom caminho, aquele caminho por onde vocês andavam há muito tempo. Se vocês andarem por ele, encontrarão paz e segurança. Mas vocês respondem: 'Não é esse o caminho que queremos seguir!'

17 Coloquei vigias para avisar vocês: Escutem com atenção! Quando ouvirem o som da trombeta, vocês saberão que o

trombeta; mas eles dizem: Não escutaremos.

18 Portanto, ouvi, ó nações, e informa-te, ó congregação, do que se fará entre eles!

19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras e rejeitam a minha lei.

20 Para que, pois, me vem o incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras longínquas? Os vossos holocaustos não me são aprazíveis, e os vossos sacrifícios não me agradam.

21 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que ponho tropeços a este povo; neles cairão pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu companheiro perecerão.

**O inimigo do Norte**

22 Assim diz o SENHOR: Eis que um povo vem da terra do Norte, e uma grande nação se levanta dos confins da terra.

23 Trazem arco e dardo; eles são cruéis e não usam de misericórdia; a sua voz ruge como o mar, e em cavalos vêm montados, como guerreiros em ordem de batalha contra ti, ó filha de Sião.

24 Ao ouvirmos a sua fama, afrouxam-se as nossas mãos, angústia nos toma e dores como de parturiente.

trombeta.' Mas eles dizem: 'Não escutaremos.'

18Portanto, escutem, ó nações, e saiba, ó congregação, o que vai acontecer com eles!

19Ouça, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos, porque não estão atentos às minhas palavras e rejeitam a minha lei.

20Para que, pois, me vem o incenso de Sabá e a melhor cana aromática de terras distantes? Os holocaustos que vocês oferecem não são aceitáveis, e os seus sacrifícios não me agradam."

21Portanto, assim diz o Senhor: "Eis que porei tropeços diante deste povo; neles cairão pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu companheiro perecerão."

**O inimigo do Norte**

22Assim diz o Senhor: "Eis que um povo vem da terra do Norte, e uma grande nação se levanta dos confins da terra.

23Armam-se de arco e de lança; são cruéis e não conhecem a compaixão. O barulho que fazem é como o bramido do mar. Vêm montados em cavalos, como guerreiros em ordem de batalha contra você, ó filha de Sião.

24Ao ouvirmos a fama deles, as nossas mãos desfaleceram; angústia tomou conta de nós, dores como as da mulher que está dando à luz.

Porém eles disseram: Nós não escutaremos.

18 Portanto ouvi, vós nações, e sabei, ó congregação, o que está entre eles.

19 Ouve, ó terra. Observa, eu trarei o mal sobre este povo, exatamente o fruto dos seus pensamentos, porque eles não escutaram as minhas palavras, nem a minha lei, porém a rejeitaram.

20 Para qual propósito me vem o incenso de Sabá e o cálamo aromático de uma região distante? Vossas ofertas queimadas não são aceitáveis, nem os vossos sacrifícios agradáveis a mim.

21 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu colocarei obstáculos perante este povo, e os pais e os filhos juntamente cairão sobre eles. O vizinho e o seu amigo perecerão.

22 Assim diz o SENHOR: Eis que um povo de uma região situada ao norte, e uma grande nação será levantada dos confins da terra.

23 Eles devem segurar o arco e lança. Eles são cruéis e não têm misericórdia. A sua voz ruge como o mar, e eles montam sobre cavalos, dispõem-se em formação como homens para guerrear contra ti, ó filha de Sião.

24 Ouvimos a sua fama, nossas mãos tornam-se frágeis, a angústia se apoderou de nós, e dor, como de uma mulher em trabalho de parto.

18 Portanto ouvi, vós, nações, e informa-te tu, ó congregação, do que se faz entre eles!

19 Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei o mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras; e quanto à minha lei, rejeitaram-na.

20 Para que, pois, me vem o incenso de Sabá, ou a melhor cana aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não são aceitáveis, nem me agradam os vossos sacrifícios.

21 Portanto assim diz o Senhor: Eis que armarei tropeços a este povo, e tropeçarão neles pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu amigo perecerão.

22 Assim diz o Senhor: Eis que um povo vem da terra do norte, e uma grande nação se levanta das extremidades da terra.

23 Arco e lança trarão; são cruéis, e não usam de misericórdia; a sua voz ruge como o mar, e em cavalos vêm montados, dispostos como homens para a batalha, contra ti, ó filha de Sião.

24 Ao ouvirmos a notícia disso, afrouxam-se as nossas mãos; apoderam-se de nós angústia e dores, como as de parturiente.

perigo está perto! Mas vocês responderam: 'Não daremos atenção!'

18"Portanto, aqui está o decreto do meu castigo contra o meu povo. Ouçam bem, terras distantes! Ouça bem, povo de Jerusalém!

19Ouça, toda a terra! Eu trarei um grande castigo contra este povo, fruto de seus pensamentos carregados de pecado, porque eles se recusam a ouvir as minhas palavras. Eles rejeitaram a minha lei.

20De que me adianta o doce e perfumado incenso de Sabá? Guardem os seus caros perfumes! Não aceito as suas ofertas queimadas. Os sacrifícios que vocês trazem ao templo não me agradam.

21Assim diz o Senhor: "Farei do caminho do meu povo uma estrada cheia de buracos e barreiras; pais e filhos tropeçarão juntos e ficarão sem esperanças; vizinhos e amigos morrerão".

22Assim diz o Senhor: "Vejam os exércitos marchando, vindo do norte; uma grande nação surgindo dos confins da terra.

23Os seus soldados vêm armados de carros e lanças, marchando em perfeita ordem de batalha. Eles são cruéis e não têm misericórdia. O barulho do exército é forte como o mar. Eles vêm para atacá-la, ó cidade de Sião".

24Já ouvimos a fama desse exército, e as nossas mãos ficaram fracas de medo. O desespero tomou conta de nós; dores nos

25 Não saias ao campo, nem andes pelo caminho, porque o inimigo tem espada, e há terror por todos os lados.

26 Ó filha do meu povo, cinge-te de cilício e revolve-te na cinza; pranteia como por filho único, pranto de amarguras; porque, de súbito, virá o destruidor sobre nós.

**O trabalho inútil de Jeremias**

27 Qual acrisolador te estabeleci entre o meu povo, qual fortaleza, para que venhas a conhecer o seu caminho e o examines.

28 Todos eles são os mais rebeldes e andam espalhando calúnias; são bronze e ferro, são todos corruptores.

29 O fole bufa, só chumbo resulta do seu fogo; em vão continua o depurador, porque os iníquos não são separados.

30 Prata de refugo lhes chamarão, porque o SENHOR os refugou.

## Jeremias 7

**O templo não protege a nação iníqua**

1 Palavra que da parte do SENHOR foi dita a Jeremias:

25 Não saiam ao campo, nem andem pelo caminho, porque o inimigo tem espada, e há terror por todos os lados.

26 Ó filha do meu povo, vista roupa feita de pano de saco e role no pó; pranteie como por um filho único, pranto de amarguras; porque de repente virá o destruidor sobre nós."

**O trabalho inútil de Jeremias**

27 "Jeremias, fiz de você um purificador de metais entre o meu povo, uma fortaleza, para que você examine e venha a conhecer o caminho deles.

28 Todos são mais do que rebeldes e andam espalhando calúnias; são bronze e ferro, são todos corruptores.

29 O fole sopra com força, e o chumbo já se derreteu com o calor. Em vão continua a depuração, porque os maus não são separados.

30 Serão chamados de 'prata rejeitada', porque o Senhor os rejeitou."

## Jeremias 7

**O templo não protege a nação iníqua**

1 Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor:

25 Não saias ao campo, nem andeis pelo caminho, pois a espada do inimigo e medo há por todos os lados.

26 Ó filha do meu povo, cinge-te de pano de saco, e revolve-te em cinzas. Faze-te pranto, da mesma maneira que por um filho único, a mais amarga lamentação, pois o saqueador virá de repente sobre nós.

27 Eu tenho te colocado por uma torre e uma fortificação no meio do meu povo, para que tu possas saber e testar os seus caminhos.

28 Todos eles são os mais rebeldes, e andam com difamadores. Eles são bronze e ferro; eles são todos corruptores.

29 O fole está queimado, o chumbo foi consumido pelo fogo. O fundidor derrete em vão, pois os perversos não são arrancados.

30 Prata reprovada os homens os chamarão, porque o SENHOR os rejeitou.

## Jeremias 7

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque espada do inimigo e espanto há por todos os lados.

26 Ó filha do meu povo, cingi-te de saco, e revolve-te na cinza; pranteia como por um filho único, em pranto de grande amargura; porque de repente virá o destruidor sobre nós.

27 Por acrisolador e examinador te pus entre o meu povo, para que proves e examines o seu caminho.

28 Todos eles são os mais rebeldes, e andam espalhando calúnias; são bronze e ferro; todos eles andam corruptamente.

29 Já o fole se queimou; o chumbo se consumiu com o fogo; debalde continuam a fundição, pois os maus não são arrancados.

30 Prata rejeitada lhes chamam, porque o Senhor os rejeitou.

## Jeremias 7

1 A palavra que da parte do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

dominam, como dominam a mulher que dá à luz.

25 Não saiam da cidade para o campo! Não andem pelas estradas porque os soldados inimigos estão espalhados por todo o país, prontos para matar! Estamos vivendo sob o domínio do terror.

26 Ó minha filha, meu povo, vista roupas de luto, sente-se sobre a cinza e chore amargamente, como a viúva que perdeu seu único filho! De repente, o exército da destruição cairá sobre você.

27 "Jeremias, eu fiz de você um homem como o que analisa os metais, para examinar o meu povo e determinar o seu valor. Você será uma torre para vigiar o meu povo e provar a conduta deles.

28 Todos eles são rebeldes da pior espécie e vivem espalhando calúnias; são endurecidos como o bronze e o ferro. Todos eles são corruptos.

29 O fole assopra com força o fogo para separar o chumbo com o fogo, mas as impurezas prosseguem em vão — não se separam do metal. Por mais que se esquente o fogo, não é possível separar esse povo de seus pecados.

30 Por isso, serão conhecidos como 'prata impura', porque o Senhor os rejeitou".

## Jeremias 7

1 O Senhor mandou esta mensagem a Jeremias:

2 Põe-te à porta da Casa do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, todos de Judá, vós, os que entrais por estas portas, para adorardes ao SENHOR.

3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e as vossas obras, e eu vos farei habitar neste lugar.

4 Não confieis em palavras falsas, dizendo: Templo do SENHOR, templo do SENHOR, templo do SENHOR é este.

5 Mas, se deveras emendardes os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras praticardes a justiça, cada um com o seu próximo;

6 se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso próprio mal,

7 eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.

8 Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada vos aproveitam.

9 Que é isso? Furtais e matais, cometeis adultério e jurais falsamente, queimais incenso a Baal e andais após outros deuses que não conheceis,

2— Fique junto à porta da Casa do Senhor e proclame ali esta palavra: "Escutem a palavra do Senhor, todos de Judá, vocês que entram por estas portas, para adorar o Senhor.

3Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Corrijam a sua conduta e as suas ações, e eu os farei habitar neste lugar.

4Não confiem em palavras falsas, dizendo: 'Templo do Senhor! Templo do Senhor! Este é o templo do Senhor!'"

5— Mas, se de fato emendarem os seus caminhos e as suas ações, se de fato praticarem a justiça, cada um com o seu próximo;

6se não oprimirem o estrangeiro, o órfão e a viúva, nem derramarem sangue inocente neste lugar, nem seguirem outros deuses para o próprio mal de vocês,

7eu os farei habitar neste lugar, na terra que dei aos pais de vocês, desde os tempos antigos e para sempre.

8— Eis que vocês confiam em palavras falsas, que não servem para nada.

9O que é isso? Vocês roubam, matam, cometem adultério e juram falsamente, queimam incenso a Baal e seguem outros deuses que vocês não conheciam no passado,

2 Coloca-te ao portão da casa do SENHOR, e proclama lá esta palavra e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, todos vós de Judá, que entrais nestes portões para adorar ao SENHOR.

3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e os vossos feitos, e eu vos farei habitar neste lugar.

4 Não confieis vós em palavras mentirosas, dizendo: O templo do SENHOR, o templo do SENHOR, o templo do SENHOR são estes.

5 Pois se vós emendardes completamente os vossos caminhos e os vossos feitos, se vós realizardes julgamento entre um homem e seu próximo.

6 Se vós não oprimirdes o estrangeiro, o órfão, e a viúva, e não derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso mal.

7 Então eu vos farei habitar neste lugar, na terra que eu dei para vossos pais, para sempre e sempre.

8 Eis que vós confiais em palavras mentirosas que não podem beneficiar.

9 Ireis vós roubar, assassinar, e cometer adultério, e jurar falsamente, e queimar incenso para Baal, e andar após outros deuses a quem não conheceis.

2 Põe-te à porta da casa do Senhor, e proclama ali esta palavra, e dize: Ouvi a palavra do Senhor, todos de Judá, os que entrais por estas portas, para adorardes ao Senhor.

3 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar.

4 Não vos fieis em palavras falsas, dizendo: Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor são estes.

5 Mas, se deveras emendardes os vossos caminhos e as vossas obras; se deveras executardes a justiça entre um homem e o seu próximo;

6 se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros deuses para vosso próprio mal,

7 então eu vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais desde os tempos antigos e para sempre.

8 Eis que vós confiais em palavras falsas, que para nada são proveitosas.

9 Furtareis vós, e matareis, e cometereis adultério, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis após outros deuses que não conhecestes,

2"Vá até a porta do templo e proclame esta mensagem ao povo: Povo de Judá, ouça esta mensagem do Senhor! Escutem, todos vocês que atravessam estas portas para adorar o Senhor!

3Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Apesar de todos os seus pecados, se vocês abandonarem seus maus caminhos, eu deixarei que vocês vivam em sua própria terra.

4Não se deixem levar pelas mentiras de quem diz: 'O templo é do Senhor! Este é o templo do Senhor, este é o templo do Senhor!'.

5Vocês só poderão continuar vivendo aqui se deixarem de lado seus maus pensamentos e suas maldades, se procurarem ser justos uns com os outros,

6se pararem de explorar os estrangeiros, os órfãos e as viúvas, se não derramarem sangue inocente neste lugar e se deixarem de adorar falsos deuses como fazem hoje, para sua própria desgraça.

7Então eu permitirei que vocês continuem vivendo nesta terra, a terra que dei aos seus antepassados desde a antiguidade para sempre.

8Mas ouçam! Vocês estão confiando em mentiras, em palavras enganosas e sem valor!

9"Afinal de contas, vocês pensam que podem roubar, matar, mentir, cometer adultério, jurar falsamente, queimar incenso a Baal e seguir outros deuses que vocês nem conheceram,

10 e depois vindes, e vos pondes diante de mim nesta casa que se chama pelo meu nome, e dizeis: Estamos salvos; sim, só para continuardes a praticar estas abominações!
11 Será esta casa que se chama pelo meu nome um covil de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isto, diz o SENHOR.
12 Mas ide agora ao meu lugar que estava em Siló, onde, no princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo de Israel.
13 Agora, pois, visto que fazeis todas estas obras, diz o SENHOR, e eu vos falei, começando de madrugada, e não me ouvistes, chamei-vos, e não me respondestes,
14 farei também a esta casa que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que vos dei a vós outros e a vossos pais, como fiz a Siló.
15 Lançar-vos-ei da minha presença, como arrojei a todos os vossos irmãos, a toda a posteridade de Efraim.

**A intercessão do profeta não salvará o povo rebelde**

16 Tu, pois, não intercedas por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes, porque eu não te ouvirei.

10e depois vêm e se põem diante de mim neste templo que se chama pelo meu nome, e dizem: “Estamos salvos!” Sim, só para continuarem a praticar essas abominações!
11Será que este templo que se chama pelo meu nome é um covil de salteadores aos olhos de vocês? Eis que eu, eu mesmo, vi isso, diz o Senhor.
12— Mas vão agora ao meu lugar que estava em Siló, onde, no princípio, fiz habitar o meu nome, e vejam o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo de Israel.
13Agora, visto que vocês fazem todas estas obras, diz o Senhor, e eu falei muitas e muitas vezes, mas vocês não me ouviram, chamei, mas vocês não me responderam,
14farei também com este templo que se chama pelo meu nome, no qual vocês confiam, e com este lugar, que dei a vocês e aos seus pais, o mesmo que fiz com Siló.
15Vou expulsar vocês da minha presença, como expulsei todos os seus irmãos, toda a posteridade de Efraim.

**A intercessão do profeta não salvará o povo rebelde**

16— Quanto a você, Jeremias, não interceda por este povo, nem levante por ele clamor ou oração, nem insista comigo, porque eu não ouvirei a sua voz.

10 E vireis e vos colocareis perante a mim nesta casa, que é chamada pelo meu nome, e direis: Nós somos livres para fazer todas estas abominações?
11 É pois esta casa, que é chamada pelo meu nome, um esconderijo de ladrões aos vossos olhos? Eis que eu tenho visto isto, diz o SENHOR.
12 Porém, ide vós agora para meu lugar que estava em Siló, onde, no princípio, eu coloquei o meu nome, e vede o que eu lhe fiz pela perversidade do meu povo Israel.
13 E agora, porque vós tendes feito todas estas obras, diz o SENHOR, e eu vos falei, madrugando e falando, porém vós não ouvistes. E eu vos chamei, porém vós não respondestes.
14 Portanto eu farei a esta casa, que é chamada pelo meu nome em que vós confiais, e ao lugar que eu dei a vós e a vossos pais como fiz a Siló.
15 E eu vos lançarei da minha presença, assim como eu expeli todos os vossos irmãos, a toda semente de Efraim.
16 Portanto não ores por este povo, nem levantes clamor nem oração por eles, nem faças intercessão a mim, pois eu não ouvirei.

10 e então vireis, e vos apresentareis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Somos livres para praticardes ainda todas essas abominações?
11 Tornou-se, pois, esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isso, diz o Senhor.
12 Mas ide agora ao meu lugar, que estava em Siló, onde, ao princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da maldade do meu povo Israel.
13 Agora, pois, porquanto fizestes todas estas obras, diz o Senhor, e quando eu vos falei insistentemente, vós não ouvistes, e quando vos chamei, não respondestes,
14 farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual confiais, e a este lugar, que vos dei a vós e a vossos pais, como fiz a Siló.
15 E eu vos lançarei da minha presença, como lancei todos os vossos irmãos, toda a linhagem de Efraim.
16 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes; pois eu não te ouvirei.

10e depois aparecer diante de mim neste templo que leva o meu nome, e dizer: ‘Estamos seguros!’ para depois seguirem nas suas práticas repugnantes?
11Vocês pensam que o meu templo é um esconderijo de ladrões? Eu vejo muito bem tudo o que está acontecendo”, diz o Senhor.
12“Vão até Siló, a primeira cidade onde o povo de Israel me adorou; vejam o que eu fiz com ela, por causa da grande maldade do meu povo, Israel!
13E agora, farei o mesmo aqui, por causa dos terríveis pecados que vocês cometem. E não foi por falta de aviso, porque todos os dias, desde o nascer do sol, eu falei e avisei, mas vocês não quiseram me escutar; chamei muitas vezes, mas vocês não responderam.
14Eu vou destruir este templo, que é conhecido como ‘o templo do Senhor’, no qual vocês confiam, o lugar de adoração que dei a vocês e aos seus antepassados, o mesmo que fiz a Siló.
15Expulsarei todos vocês da minha presença, como escravos, exatamente como fiz com seus compatriotas, o povo de Efraim.
16“Por isso, Jeremias, não faça orações a favor deste povo. Não chore por causa dele, não faça súplicas ou pedidos de ajuda, porque eu não ouvirei uma palavra sequer.

17 Acaso, não vês tu o que andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha, para se fazerem bolos à Rainha dos Céus; e oferecem libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

19 Acaso, é a mim que eles provocam à ira, diz o SENHOR, e não, antes, a si mesmos, para a sua própria vergonha?

20 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra; arderá e não se apagará.

**A mera multiplicação dos sacrifícios é debalde**

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei carne.

22 Porque nada falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.

23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos ordeno, para que vos vá bem.

17Será que você não enxerga o que andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo e as mulheres amassam a farinha, para se fazerem bolos à Rainha dos Céus. Também oferecem libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

19Mas será que é a mim que eles provocam à ira? — diz o Senhor. Não seria muito mais a si mesmos, para a sua própria vergonha?

20— Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre as pessoas e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra. A minha ira queimará como um fogo e não se apagará.

**A mera multiplicação dos sacrifícios é inútil**

21— Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Juntem os seus holocaustos aos outros sacrifícios e comam a carne vocês mesmos.

22No dia em que tirei os pais de vocês da terra do Egito, não falei nem lhes ordenei nada a respeito de holocaustos ou sacrifícios.

23Mas o que lhes ordenei foi isto: “Deem ouvidos à minha voz, e eu serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo. Andem em todo o caminho que eu lhes ordeno, para que tudo lhes vá bem.”

17 Não vês tu que eles fazem nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos juntam madeira, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam suas massas, para fazerem bolos para a rainha do céu, e derramam ofertas de bebida para outros deuses, para que eles possam me provocar à ira .

19 Eles provocam-me à ira? diz o SENHOR. Não provocam eles a si mesmos, para a confusão das suas próprias faces?

20 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que a minha ira, e a minha fúria, serão derramados sobre este lugar, sobre homem e sobre animal, e sobre as árvores do campo, e sobre o fruto do chão, e se queimará, e não se apagará.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Colocai vossas ofertas queimadas com os vossos sacrifícios, e comei carne.

22 Pois eu não falei a vossos pais, nem ordenei-lhes no dia em que os trouxe para fora da terra do Egito, a respeito de ofertas queimadas ou sacrifícios.

23 Porém isto lhes ordenei, dizendo: Obedecei minha voz e eu serei vosso Deus, e vós sereis meu povo; e andai em todos os caminhos que vos tenho ordenado, para que isto vos vá bem.

17 Não vês tu o que eles andam fazendo nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha para fazerem bolos à rainha do céu, e oferecem libações a outros deuses, a fim de me provocarem à ira.

19 Acaso é a mim que eles provocam à ira? diz o Senhor; não se provocam a si mesmos, para a sua própria confusão?

20 Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que a minha ira e o meu furor se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e sobre os animais, sobre as árvores do campo e sobre os frutos da terra; sim, acender-se-á, e não se apagará.

21 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei a carne.

22 Pois não falei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.

23 Mas isto lhes ordenei: Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que vos vá bem.

17Será que você não enxerga o que esse povo anda fazendo nas cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém?

18Veja as crianças apanhando lenha, os pais acendendo o fogo e as mulheres amassando a farinha para fazer bolos! Depois oferecem esses bolos à Rainha do Céu. Além disso, derramam ofertas a outros deuses para provocarem a minha ira.

19Mas será que é a mim que eles estão ofendendo?”, pergunta o Senhor. “Não estão prejudicando a si mesmos, procurando a sua própria desgraça?”

20Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: “Vou derramar sobre este lugar a minha ira e o meu furor sobre os homens, os animais e as árvores do campo, como também sobre a plantação. Tudo será destruído com fogo que não se apaga”.

21Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Chega de ofertas queimadas e sacrifícios! Eles nada valem para mim; aproveitem toda essa carne como alimento.

22Quando tirei seus pais do Egito, não eram sacrifícios e ofertas queimadas que eu desejava deles.

23A minha ordem foi a seguinte: Obedeçam a mim, e eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. Vocês andarão em todo o caminho que eu lhes mostrar, para que tudo corra bem!

24 Mas não deram ouvidos, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para diante.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje, enviei-vos todos os meus servos, os profetas, todos os dias; começando de madrugada, eu os enviei.

26 Mas não me destes ouvidos, nem me atendestes; endurecestes a cerviz e fizestes pior do que vossos pais.

27 Dir-lhes-ás, pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão.

28 Dir-lhes-ás: Esta é a nação que não atende à voz do SENHOR, seu Deus, e não aceita a disciplina; já pereceu, a verdade foi eliminada da sua boca.

**Judá rejeitado por Deus**

29 Corta os teus cabelos consagrados, ó Jerusalém, e põe-te a prantear sobre os altos desnudos; porque já o SENHOR rejeitou e desamparou a geração objeto do seu furor;

30 porque os filhos de Judá fizeram o que era mau perante mim, diz o SENHOR; puseram os seus ídolos abomináveis na

24Mas eles não quiseram ouvir, nem atenderam, porém andaram nos seus próprios conselhos e na dureza do seu coração maligno; andaram para trás e não para a frente.

25Desde o dia em que os pais de vocês saíram da terra do Egito até hoje, muitas e muitas vezes, todos os dias, eu lhes enviei todos os meus servos, os profetas.

26Mas vocês não quiseram me ouvir, nem atenderam; foram teimosos e fizeram pior do que os seus pais.

27— Portanto, Jeremias, você dirá a eles todas estas palavras, mas eles não lhe darão ouvidos; você os chamará, mas eles não responderão.

28Então você lhes dirá: “Esta é a nação que não dá ouvidos à voz do Senhor, seu Deus, e não aceita a disciplina. A verdade desapareceu; foi eliminada da sua boca.”

**Judá é rejeitado por Deus**

29“Corte os seus cabelos consagrados, ó Jerusalém, e jogue-os fora. Comece a prantear sobre o alto dos montes, porque o Senhor rejeitou e abandonou a geração que é objeto do seu furor.”

30— Porque os filhos de Judá fizeram o que era mau aos meus olhos, diz o Senhor. Puseram os seus ídolos abomináveis no

24 Porém eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém andaram nos conselhos e na imaginação de seus corações perversos, e assim retrocederam, e não avançaram.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até este dia, eu vos enviei todos os meus servos, os profetas, diariamente madrugando, e enviando-os.

26 Contudo eles não me escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém endureceram a sua cerviz, e fizeram pior que os seus pais.

27 Portanto tu falarás todas estas palavras para eles. Porém eles não te escutarão. Tu também os chamarás, porém eles não te responderão.

28 Porém tu lhes dirás: Esta é uma nação que não obedece a voz do SENHOR, seu Deus, nem recebe correção; a verdade já pereceu e foi cortada de sua boca.

29 Corta teu cabelo, ó Jerusalém, e lança-o fora, e ergue uma lamentação sobre os lugares altos, pois o SENHOR rejeitou e abandonou a geração de seu furor.

30 Porque os filhos de Judá fizeram o mal a minha vista, diz o SENHOR. Eles colocaram as suas abominações na casa sobre a qual é invocado o meu nome.

24 Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos; porém andaram nos seus próprios conselhos, no propósito do seu coração malvado; e andaram para trás, e não para diante.

25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito, até hoje, tenho-vos enviado insistentemente todos os meus servos, os profetas, dia após dia;

26 contudo não me deram ouvidos, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz. Fizeram pior do que seus pais.

27 Dir-lhes-ás pois todas estas palavras, mas não te darão ouvidos; chamá-los-ás, mas não te responderão.

28 E lhes dirás: Esta é a nação que não obedeceu a voz do Senhor seu Deus e não aceitou a correção; já pereceu a verdade, e está exterminada da sua boca.

29 Corta os teus cabelos, Jerusalém, e lança-os fora, e levanta um pranto sobre os altos escalvados; porque o Senhor já rejeitou e desamparou esta geração, objeto do seu furor.

30 Porque os filhos de Judá fizeram o que era mau aos meus olhos, diz o Senhor; puseram as suas abominações na casa que

24Mas eles nem quiseram saber disso. Preferiam fazer sua própria vontade, continuar com seus maus costumes e agir baseados em seu coração pecador e rebelde. Andaram para trás, em vez de andar para a frente.

25Desde o dia em que seus pais saíram do Egito, até hoje, eu venho enviando os meus servos, profetas, dia após dia.

26Mas nem eles nem vocês quiseram ouvir as minhas palavras ou obedecer à minha lei. E vocês foram mais teimosos e desobedientes que seus pais.

27“Quando você, Jeremias, anunciar ao povo de Judá tudo o que eu vou fazer com eles, não espere que deem atenção às suas palavras. Quando você anunciar em alta voz o que vai acontecer, saiba desde já que ninguém vai se importar.

28Diga a eles: Vocês são o povo que se recusa obedecer ao Senhor, o seu Deus, e que não aceita a sua correção. Mesmo sendo castigado, não aprende a verdade e se afunda cada vez mais na mentira.

29Ah, Jerusalém, corte seus lindos cabelos! Raspe a cabeça, envergonhada! Chore sua desgraça no alto dos montes estéreis, porque o Senhor já rejeitou e abandonou esta geração, que provocou a sua ira.

30“O povo de Judá pecou sem parar bem à minha frente”, diz o Senhor. “Puseram suas imagens horríveis no templo que leva o meu nome, poluindo a minha casa.

casa que se chama pelo meu nome, para a contaminarem.

31 Edificaram os altos de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, para queimarem a seus filhos e a suas filhas; o que nunca ordenei, nem me passou pela mente.

32 Portanto, eis que virão dias, diz o SENHOR, em que já não se chamará Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas o vale da Matança; os mortos serão enterrados em Tofete por não haver outro lugar.

33 Os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém haverá que os espante.

34 Farei cessar nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém a voz de folguedo e a de alegria, a voz de noivo e a de noiva; porque a terra se tornará em desolação.

## Jeremias 8

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, lançarão para fora das suas sepulturas os ossos dos reis e dos príncipes de Judá, os ossos dos sacerdotes e dos profetas e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

2 espalhá-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, e a quem serviram, e após quem tinham ido, e a quem procuraram, e diante de quem se tinham prostrado; não serão recolhidos,

templo que se chama pelo meu nome, para o contaminarem.

31Edificaram os altos de Tofete, no vale de Ben-Hinom, para queimarem em sacrifício os seus filhos e as suas filhas, algo que nunca ordenei, nem me passou pela mente.

32Portanto, eis que virão dias, diz o Senhor, em que já não se chamará Tofete, nem vale de Ben-Hinom, mas o vale da Matança. Os mortos serão sepultados em Tofete por não haver outro lugar.

33Os cadáveres deste povo servirão de alimento às aves dos céus e aos animais selvagens; e não haverá ninguém que os espante.

34Farei cessar nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém o som das festas e da alegria, a voz do noivo e a voz da noiva; porque a terra ficará em ruínas.

## Jeremias 8

1— Naquele tempo, diz o Senhor, serão tirados das sepulturas os ossos dos reis e das autoridades de Judá, os ossos dos sacerdotes e dos profetas e os ossos dos moradores de Jerusalém.

2Os ossos serão espalhados ao sol, à lua e a todo o exército do céu, a quem tinham amado, a quem serviram e seguiram, a quem procuraram e diante de quem se prostraram. Não serão recolhidos, nem

31 E eles edificaram os lugares altos de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, para queimar os seus filhos e as suas filhas no fogo, o que eu não lhes ordenei, e nem chegou ao meu coração.

32 Portanto, eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que este não será mais chamado Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança, pois eles enterrarão em Tofete até não haver mais lugar.

33 E as carcaças deste povo servirão de comida para as aves do céu, e para os animais da terra, e ninguém os espantará.

34 Então eu farei cessar das cidades de Judá, e das ruas de Jerusalém, a voz de regozijo, e a voz de júbilo, e a voz do noivo, e a voz da noiva, pois a terra será desolada.

## Jeremias 8

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, eles irão trazer para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos de seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém.

2 E, eles os espalharão perante o sol, e a lua, e todo o exército do céu, a quem eles têm amado, e a quem eles têm servido, e após quem eles têm andado, e a quem eles têm buscado, e a quem eles têm adorado. Eles não serão reunidos, nem serão

se chama pelo meu nome, para a contaminarem.

31 E edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me veio à mente.

32 Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que não se chamará mais Tofete, nem Vale do filho de Hinom, mas o Vale da Matança; pois enterrarão em Tofete, por não haver mais outro lugar.

33 E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves do céu e aos animais da terra; e ninguém os enxotará.

34 E farei cessar nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz de noiva; porque a terra se tornará em desolação.

## Jeremias 8

1 Naquele tempo, diz o Senhor, tirarão para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém;

2 e serão expostos ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem eles amaram, e a quem serviram , e após quem andaram, e a quem buscaram, e a quem adoraram; não serão recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

31Construíram um altar chamado Tofete no vale de Hinom. Sobre ele, queimam seus filhos e filhas, como sacrifícios aos seus deuses — uma maldade tão horrível que eu nem sequer poderia imaginar, quanto mais ordenar que eles a fizessem!

32Mas está chegando o dia em que aquele lugar não será mais chamado Tofete ou vale de Hinom, mas vale da Matança, pois ali enterrarão os corpos até que não haja mais lugar.

33Os corpos mortos do meu povo servirão de comida às aves e aos animais e não haverá ninguém para espantá-los.

34Farei sumir das cidades de Judá e das ruas de Jerusalém as cantigas alegres e o riso; farei desaparecer as vozes do noivo e da noiva, e a terra se tornará um monte de ruínas!

## Jeremias 8

1“Naquele tempo”, diz o Senhor, “os ossos dos reis e príncipes de Judá, dos sacerdotes, dos profetas e dos moradores de Jerusalém serão retirados dos seus túmulos.

2Esses ossos serão espalhados pelo chão, diante do sol, da lua e das estrelas, a quem os israelitas adoraram como seus deuses! Os ossos não serão recolhidos nem enterrados de novo; eles permanecerão

nem sepultados; serão como esterco sobre a terra.

3 Escolherão antes a morte do que a vida todos os que restarem desta raça malvada que ficar nos lugares para onde os dispersei, diz o SENHOR dos Exércitos.

**O castigo é inevitável**

4 Dize-lhes mais: Assim diz o SENHOR: Quando caem os homens, não se tornam a levantar? Quando alguém se desvia do caminho, não torna a voltar?

5 Por que, pois, este povo de Jerusalém se desvia, apostatando continuamente? Persiste no engano e não quer voltar.

6 Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto, ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um corre a sua carreira como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

7 Até a cegonha no céu conhece as suas estações; a rola, a andorinha e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece o juízo do SENHOR.

8 Como, pois, dizeis: Somos sábios, e a lei do SENHOR está conosco? Pois, com efeito, a falsa pena dos escribas a converteu em mentira.

sepultados; serão como esterco sobre a terra.

3Todos os que restarem desta nação malvada, em todos os lugares para onde os dispersei, preferirão morrer a ficar vivos, diz o Senhor dos Exércitos.

**O castigo é inevitável**

4Diga-lhes mais: Assim diz o Senhor: "Quando as pessoas caem, será que não se levantam? Quando alguém se desvia do caminho, não torna a voltar?

5Por que, então, este povo de Jerusalém se afasta, em contínua rebeldia? Persiste no engano e não quer voltar.

6Eu escutei e ouvi, mas eles não falam o que é reto. Ninguém se arrepende da sua maldade. Ninguém pergunta: 'O que foi que eu fiz de errado?' Cada um se afasta e segue o seu caminho como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

7Até a cegonha no céu conhece as suas estações, e a rolinha, a andorinha e o grou observam o tempo da sua migração. Mas o meu povo não conhece o juízo do Senhor."

8"Como vocês podem dizer: 'Somos sábios, e a lei do Senhor está conosco'? Na verdade, a falsa pena dos escribas a transformou em mentira.

enterrados. Eles serão por esterco sobre a face da terra.

3 E morte será escolhida ao invés de vida por todo o remanescente daqueles que sobrarem desta família maligna, que restarem em todos os lugares para onde eu os tenho impelido, diz o SENHOR dos Exércitos.

4 Além disso tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Eles cairão e não se levantarão? Desviar-se-ão, e não retornarão?

5 Por que, pois, se desvia este povo de Jerusalém por uma apostasia perpétua? Eles agarram-se firmemente ao engano, eles recusam-se a retornar.

6 Eu escutei e ouvi, porém eles não falaram corretamente. Nenhum homem arrepende-se de sua perversidade, dizendo: O que eu tenho feito? Cada um atenta para o seu rumo, como o cavalo arroja-se para dentro da batalha.

7 Sim, a cegonha no céu conhece os tempos determinados, e a tartaruga marinha, e o grou, e a andorinha observam o tempo de sua vinda, porém o meu povo não conhece o juízo do SENHOR.

8 Como pois dizeis: Nós somos sábios, e a lei do SENHOR está conosco? Eis que certamente em vão fez ele isto, a pena dos escribas é vã.

3 E será escolhida antes a morte do que a vida por todos os que restarem desta raça maligna, que ficarem em todos os lugares onde os lancei, diz o senhor dos exércitos.

4 Dize-lhes mais: Assim diz o Senhor: porventura cairão os homens, e não se levantarão? desviar-se-ão, e não voltarão?

5 Por que, pois, se desvia este povo de Jerusalém com uma apostasia contínua? ele retém o engano, recusa-se a voltar.

6 Eu escutei e ouvi; não falam o que é reto; ninguém há que se arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na sua carreira, como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.

7 Até a cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; e a rola, a andorinha, e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece a ordenança do Senhor.

8 Como pois dizeis: Nós somos sábios, e a lei do Senhor está conosco? Mas eis que a falsa pena dos escribas a converteu em mentira.

espalhados sobre a terra e servirão de esterco.

3Os que escaparem com vida da destruição de Judá preferirão a morte à vida, nos lugares para onde eu os espalhar", diz o Senhor Todo-poderoso.

4"Anuncie ao povo: Assim diz o Senhor: Quando uma pessoa cai, logo se levanta; quando alguém entra por um caminho errado e descobre o erro, volta para o caminho certo.

5Mas este povo é teimoso; desviou-se de mim e não para de se afastar! Por que Jerusalém persiste em desviar-se? Eles apegaram-se ao engano e não pensam em voltar.

6Eu escutei suas conversas, prestei atenção no que fazem. Ninguém fala a verdade, ninguém se arrepende de sua maldade, ninguém para e diz: 'O que foi que eu fiz?' Todos seguem seu caminho de pecado sem desviar os olhos, como o cavalo correndo em direção à batalha.

7Até a cegonha, a rola, a andorinha e o tordo sabem exatamente quando devem voar para outras terras por causa do inverno; também sabem a época de voltar. Mas o meu povo não respeita as leis do Senhor.

8"Por que, então, vocês insistem em dizer: 'Isso não é verdade! Nós conhecemos e obedecemos perfeitamente a lei do Senhor'. Seus falsos mestres torceram a

9 Os sábios serão envergonhados, aterrorizados e presos; eis que rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria é essa que eles têm?

10 Portanto, darei suas mulheres a outros, e os seus campos, a novos possuidores; porque, desde o menor deles até ao maior, cada um se dá à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade.

11 Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.

12 Serão envergonhados, porque cometem abominação sem sentir por isso vergonha; nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto, cairão com os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão, diz o SENHOR.

13 Eu os consumirei de todo, diz o SENHOR; não haverá uvas na vide, nem figos na figueira, e a folha já está murcha; e já lhes designei os que passarão sobre eles.

14 Por que estamos ainda assentados aqui? Reuni-vos, e entremos nas cidades fortificadas e ali pereçamos; pois o SENHOR já nos decretou o perecimento e nos deu a beber água venenosa, porquanto pecamos contra o SENHOR.

9Os sábios serão envergonhados, aterrorizados e presos. Eis que rejeitaram a palavra do Senhor. Que sabedoria é essa que eles têm?

10Portanto, darei as mulheres deles a outros homens, e os seus campos, a novos possuidores. Porque, desde o menor deles até o maior, cada um está entregue à ganância, e tanto o profeta como o sacerdote usam de falsidade.

11Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: 'Paz, paz'; quando não há paz.

12Será que eles ficaram envergonhados por cometerem abominação? Não, eles não ficaram com vergonha. Eles nem sabem o que é envergonhar-se. Portanto, cairão com os que caem; quando eu os castigar, tropeçarão", diz o Senhor.

13"Eu os consumirei de todo", diz o Senhor. "Não haverá uvas na videira, nem figos na figueira, e as folhas já estão murchas. E já designei os que passarão sobre eles."

14Por que nós estamos sentados aqui? Reúnam-se! Entremos nas cidades fortificadas e pereçamos ali. Pois o Senhor, nosso Deus, já decretou a nossa morte e nos deu de beber água

9 Os homens sábios estão envergonhados, eles estão consternados e capturados. Eis que rejeitaram a palavra do SENHOR, e que sabedoria há neles?

10 Portanto darei as suas esposas a outros, e os seus campos para aqueles que os herdarão, pois cada um, desde o menor até o maior é dado à ganância, desde o profeta até o sacerdote, cada um deles comporta-se falsamente.

11 Porque eles curaram a ferida da filha do meu povo superficialmente, dizendo: Paz, paz, quando não há paz.

12 Estavam pois envergonhados quando cometeram abominação? Não, de modo algum envergonharam-se, nem foram capazes de envergonhar-se. Portanto eles cairão no meio dos que caem. No momento da sua visitação, serão desmoralizados, diz o SENHOR.

13 Eu certamente os consumirei, diz o SENHOR. Não haverá uvas na vinha, nem figos na figueira, e a folha irá murchar, e o que eu lhes dei deixarão de existir por causa deles.

14 Por que nós nos sentamos imóveis? Reuni-vos e entremos nas cidades protegidas e estejamos ali em silêncio, pois o SENHOR nosso Deus nos emudeceu, e nos deu água de fel para beber, porque nós pecamos contra o SENHOR.

9 Os sábios são envergonhados, espantados e presos; rejeitaram a palavra do Senhor; que sabedoria, pois, têm eles?

10 Portanto darei suas mulheres a outros, e os seus campos aos conquistadores; porque desde o menor até o maior, cada um deles se dá à avareza; desde o profeta até o sacerdote, cada qual usa de falsidade.

11 E curam a ferida da filha de meu povo levianamente, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.

12 Porventura se envergonham de terem cometido abominação? Não; de maneira alguma se envergonham, nem sabem que coisa é envergonhar-se. Portanto cairão entre os que caem; e no tempo em que eu os visitar, serão derribados, diz o Senhor.

13 Quando eu os colheria, diz o Senhor, já não há uvas na vide, nem figos na figueira; até a folha está caída; e aquilo mesmo que lhes dei se foi deles.

14 Por que nos assentamos ainda? juntai-vos e entremos nas cidades fortes, e ali pereçamos; pois o Senhor nosso Deus nos destinou a perecer e nos deu a beber água de fel; porquanto pecamos contra o Senhor.

lei e transformaram a verdade em mentira, ensinando coisas que eu nunca ordenei.

9Esses sábios cairão na desgraça, serão presos e levados para longe como escravos. Isso vai acontecer porque rejeitaram a palavra do Senhor. Que sabedoria é essa que eles têm?

10Por isso, entregarei suas esposas a outros homens e darei suas terras a outros proprietários. Farei isso porque todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, são gananciosos! Para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e os profetas!

11Eles dão ao meu povo remédios inúteis, tentando curar feridas profundas. 'Paz, paz', eles dizem, quando a guerra se aproxima rapidamente.

12O meu povo nunca sentiu vergonha por adorar ídolos, nem mesmo ficou corado. Eles serão encontrados entre os mortos na batalha. Tropeçarão e cairão mortos debaixo da minha ira', diz o Senhor.

13"Eu quis reunir a colheita deles", declara o Senhor. "Mas eles são como videiras sem uvas e como figueiras sem figos; até as folhas estão secas. O que lhes dei será tomado deles".

14Então o povo dirá: 'Para que vamos ficar aqui sentados, esperando a morte chegar? Vamos para as cidades protegidas por muros e morramos dentro delas! Pois o Senhor, o nosso Deus, já decretou nossa destruição; ele nos deu água envenenada

15 Espera-se a paz, e nada há de bom; o tempo da cura, e eis o terror.

16 Desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos; toda a terra treme à voz dos rinchos dos seus garanhões; e vêm e devoram a terra e a sua abundância, a cidade e os que habitam nela.

17 Porque eis que envio para entre vós serpentes, áspides contra as quais não há encantamento, e vos morderão, diz o SENHOR.

**A dor do profeta por causa da ruína do povo**

18 Oh! Se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece dentro de mim.

19 Eis a voz do clamor da filha do meu povo de terra mui remota: Não está o SENHOR em Sião? Não está nela o seu Rei? Por que me provocaram à ira com as suas imagens de escultura, com os ídolos dos estrangeiros?

20 Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.
21 Estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; estou de luto; o espanto se apoderou de mim.

envenenada, porque pecamos contra o Senhor.

15 Espera-se a paz, e não há nada de bom; espera-se o tempo da cura, e eis o terror.

16 "Desde Dã se ouve o resfolegar dos cavalos do inimigo; toda a terra treme ao som dos relinchos dos seus garanhões. Os inimigos vêm e devoram a terra e a sua abundância, a cidade e os que habitam nela.

17 Porque eis que envio cobras venenosas para o meio de vocês, serpentes contra as quais não há encantamento, e que picarão vocês", diz o Senhor.

**A dor do profeta por causa da ruína do povo**

18 Ah! Se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece dentro de mim.

19 Eis a voz do clamor da filha do meu povo de terra mui remota: "Será que o Senhor não está em Sião? Não está nela o seu Rei?" "Por que vocês me provocaram à ira com as suas imagens de escultura, com os ídolos dos estrangeiros?"

20 "Passou a colheita, acabou o verão, e nós não estamos salvos."
21 Tenho o coração partido por causa da ferida da filha do meu povo. Estou de luto; o espanto se apoderou de mim.

15 Nós procuramos paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis que nos sobreveio aflição!

16 O resfolegar dos seus cavalos foi ouvido desde Dã. A terra toda tremeu ao som do relinchar dos seus fortes, porque eles chegaram e devoraram a terra, e tudo o que há nela, a cidade e aqueles que habitam nela.

17 Porque, eis que eu enviarei entre vós serpentes e cocatrices, contra as quais não haverá encantamento, e elas vos morderão, diz o SENHOR.

18 No tempo em que eu me confortaria contra a tristeza, meu coração desfalece em mim.

19 Eis a voz de choro da filha de meu povo por causa daqueles que habitam em uma região distante. Não está o SENHOR em Sião? Não está o seu rei dentro dela? Por que eles me provocaram a ira com as suas imagens esculpidas, e com estranhas vaidades?

20 A colheita passou, o verão está terminado, e nós não estamos salvos.
21 Pela ferida da filha de meu povo estou ferido, estou de luto, o assombro tomou conta de mim.

15 Esperamos a paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis o terror.

16 Já desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos; a terra toda estremece à voz dos rinchos dos seus ginetes; porque vêm e devoram a terra e quanto nela há, a cidade e os que nela habitam.

17 Pois eis que envio entre vós serpentes, basiliscos, contra os quais não há encantamento; e eles vos morderão, diz o Senhor.

18 Oxalá que eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração desfalece dentro de mim.

19 Eis o clamor da filha do meu povo, de toda a extensão da terra; Não está o Senhor em Sião? Não está nela o seu rei? Por que me provocaram a ira com as suas imagens esculpidas, com vaidades estranhas?

20 Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.
21 Estou quebrantado pela ferida da filha do meu povo; ando de luto; o espanto apoderou-se de mim.

para beber, porque nós temos pecado contra ele.
15 Nós esperávamos viver em paz, mas a paz não veio; esperávamos a chegada de um tempo de saúde e cura, mas o que chegou foi somente terror.

16 O barulho dos seus cavalos já se ouve desde Dã. A terra treme com o relinchar da sua cavalaria; os inimigos chegaram para devorar esta terra — os campos, as cidades e todos os seus moradores'.

17 "Eu mesmo mandei esses inimigos, e eles serão como cobras venenosas, que vocês não conseguirão encantar. Elas os morderão e não haverá remédio", diz o Senhor.

18 Ah, como é grande a minha tristeza! Há uma profunda dor no meu coração.

19 Ouçam o choro da minha filha, do meu povo, vindo de uma terra distante! "O Senhor não está em Sião?", eles perguntaram. "O Rei de Sião não está mais lá?" "Por que eles acenderam a minha ira, adorando imagens feitas por homens e ídolos inúteis de outros povos?", pergunta o Senhor.
20 A colheita terminou; acabou o verão, e nós não estamos salvos.
21 Eu choro de dor por causa da devastação sofrida pelo meu povo. Choro muito, e o desânimo se apoderou de mim.

22 Acaso, não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

## Jeremias 9

1 Prouvera a Deus a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, em fonte de lágrimas! Então, choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.

2 Prouvera a Deus eu tivesse no deserto uma estalagem de caminhantes! Então, deixaria o meu povo e me apartaria dele, porque todos eles são adúlteros, são um bando de traidores;

3 curvam a língua, como se fosse o seu arco, para a mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade, porque avançam de malícia em malícia e não me conhecem, diz o SENHOR.

4 Guardai-vos cada um do seu amigo e de irmão nenhum vos fieis; porque todo irmão não faz mais do que enganar, e todo amigo anda caluniando.

5 Cada um zomba do seu próximo, e não falam a verdade; ensinam a sua língua a proferir mentiras; cansam-se de praticar a iniqüidade.

6 Vivem no meio da falsidade; pela falsidade recusam conhecer-me, diz o SENHOR.

**Ameaças de ruína e exílio**

22Será que não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, então, não se realizou a cura da filha do meu povo?

## Jeremias 9

1Quem dera a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, em fonte de lágrimas! Então choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.

2Quem me dera eu tivesse no deserto um abrigo para viajantes! Então deixaria o meu povo e me afastaria dele, porque todos eles são adúlteros, são um bando de traidores.

3Curvam a língua, como se fosse o seu arco, para disparar mentiras. “Fortalecem-se na terra, mas não para a verdade, porque avançam de maldade em maldade e não me conhecem”, diz o Senhor.

4“Que cada um de vocês se proteja do seu amigo e não confie em nenhum irmão. Porque todo irmão é enganador, e todo amigo não faz mais do que espalhar calúnias.

5Cada um zomba do seu próximo, e não falam a verdade. Ensinam a sua língua a proferir mentiras; cansam-se de tanto praticar a iniquidade.

6Vivem no meio da falsidade; pela falsidade se recusam a me conhecer”, diz o Senhor.

**Ameaças de ruína e exílio**

22 Não há bálsamo em Gileade? Não há médico lá? Por que então não se recuperou a saúde da filha do meu povo?

## Jeremias 9

1 Oh! se a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos em uma fonte de lágrimas, para que eu pudesse chorar dia e noite pelos mortos da filha de meu povo!

2 Oh! que eu tivesse no deserto um acampamento temporário para homens que viajam a pé, para que o meu povo fosse com eles! Pois eles são todos adúlteros, um bando de homens traiçoeiros.

3 E eles curvam suas línguas, como o arco para mentiras. Porém não são valentes para a verdade sobre a terra, porque prosseguem de mal para mal, e não me conhecem, diz o SENHOR.

4 Prestai muita atenção cada um a seu próximo, e não confiai em nenhum irmão, pois todo irmão irá usurpar, e todo o próximo andará com difamadores.

5 E eles enganarão cada um a seu próximo e não falarão a verdade. Eles ensinaram suas línguas e proferiram mentiras, e cansaram-se de cometer iniquidade.

6 Tua habitação está no meio do engano, por meio do engano recusam-se a me conhecer, diz o SENHOR.

22 Porventura não há bálsamo em Gileade? ou não se acha lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

## Jeremias 9

1 Oxalá a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos numa fonte de lágrimas, para que eu chorasse de dia e de noite os mortos da filha do meu povo!

2 Oxalá que eu tivesse no deserto uma estalagem de viandantes, para poder deixar o meu povo, e me apartar dele! porque todos eles são adúlteros, um bando de aleivosos.

3 E encurvam a língua, como se fosse o seu arco, para a mentira; fortalecem-se na terra, mas não para a verdade; porque avançam de malícia em malícia, e a mim me não conhecem, diz o Senhor.

4 Guardai-vos cada um do seu próximo, e de irmão nenhum vos fieis; porque todo irmão não faz mais do que enganar, e todo próximo anda caluniando.

5 E engana cada um a seu próximo, e nunca fala a verdade; ensinaram a sua língua a falar a mentira; andam-se cansando em praticar a iniqüidade.

6 A tua habitação está no meio do engano; pelo engano recusam-se a conhecer-me, diz o Senhor.

22Já não existe remédio em Gileade? Não há um médico capaz de curar? Então por que o meu povo não foi curado?

## Jeremias 9

1Ah, quem dera que a minha cabeça fosse uma fonte de água e os meus olhos fossem uma manancial de lágrimas! Eu choraria noite e dia pela morte dos moradores do meu povo.

2Quem me dera ter uma cabana bem longe, no deserto! Assim eu poderia me afastar desse povo traidor e infiel.

3Curvam suas línguas como arcos para atirar suas flechas de mentira. Não dão importância à verdade. Eles vão de um crime a outro e nem se lembram de que eu existo”, diz o Senhor.

4“Abram os olhos quanto aos seus amigos! Não confiem nem em seus irmãos! Os irmãos enganam uns aos outros, e os amigos espalham mentiras e intrigas.

5Eles zombam abertamente uns dos outros e nunca falam a verdade. Estão viciados na mentira; eles se cansam de tanto pecar.

6Amontoam maldade sobre maldade; estão tão carregados de mentira que se recusam a me conhecer”, diz o Senhor.

7 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os acrisolarei e os provarei; porque de que outra maneira procederia eu com a filha do meu povo?

8 Flecha mortífera é a língua deles; falam engano; com a boca fala cada um de paz com o seu companheiro, mas no seu interior lhe arma ciladas.

9 Acaso, por estas coisas não os castigaria? – diz o SENHOR; ou não me vingaria eu de nação tal como esta?

10 Pelos montes levantarei choro e pranto e pelas pastagens do deserto, lamentação; porque já estão queimadas, e ninguém passa por elas; já não se ouve ali o mugido de gado; tanto as aves dos céus como os animais fugiram e se foram.

11 Farei de Jerusalém montões de ruínas, morada de chacais; e das cidades de Judá farei uma assolação, de sorte que fiquem desabitadas.

12 Quem é o homem sábio, que entenda isto, e a quem falou a boca do SENHOR, homem que possa explicar por que razão pereceu a terra e se queimou como deserto, de sorte que ninguém passa por ela?

13 Respondeu o SENHOR: Porque deixaram a minha lei, que pus perante

7Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: "Eis que eu os depurarei e os provarei. Pois que outra coisa poderia eu fazer com a filha do meu povo?

8A língua deles é flecha mortífera; falam mentiras. Com a boca, cada um fala de paz com o seu companheiro, mas no seu interior lhe arma ciladas.

9Deixaria eu de castigá-los por estas coisas?" — diz o Senhor. "Não deveria eu me vingar de uma nação como esta?"

10"Pelos montes, levantarei choro e pranto e, pelas pastagens do deserto, lamentação. Porque já estão queimadas, e ninguém passa por elas. Já não se ouve ali o mugido de gado; tanto as aves dos céus como os animais fugiram e se foram.

11Farei de Jerusalém um montão de ruínas, morada de chacais; e das cidades de Judá farei uma desolação, para que fiquem desabitadas."

12— Quem é o homem sábio, que entenda isto? E a quem falou a boca do Senhor, para que possa explicá-lo? Por que a terra foi destruída e se queimou como deserto pelo qual não passa ninguém?

13O Senhor respondeu: — Porque deixaram a minha lei, que pus diante

7 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos. Eis que eu os fundirei e os provarei, pois como eu agirei por causa da filha do meu povo?

8 A sua língua é como uma flecha atirada, que profere engano. Com a sua boca cada um fala pacificamente a seu próximo, mas no coração prepara-lhe emboscada.

9 Não os visitarei por estas coisas? diz o SENHOR. Não será minha alma vingada de uma nação como esta?

10 Pelos montes erguerei um choro e pranto, e pelas habitações do deserto uma lamentação, porque elas estão completamente queimadas, tanto que ninguém pode atravessá-las. Nem podem os homens ouvir a voz do gado. Tanto as aves dos céus quanto os animais, fugiram e se foram.

11 E eu farei de Jerusalém montões, e um antro de dragões, e farei as cidades de Judá desoladas, sem um habitante.

12 Quem é o homem sábio que possa entender isto? E quem é aquele a quem a boca do SENHOR falou, para que ele possa declarar isto, por que razão a terra perece e está completamente queimada como um deserto, que ninguém atravessa?

13 E o SENHOR diz: Porque eles abandonaram a minha lei, a qual eu

7 Portanto assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que eu os fundirei e os provarei; pois, de que outra maneira poderia proceder com a filha do meu povo?

8 uma flecha mortífera é a língua deles; fala engano; com a sua boca fala cada um de paz com o seu próximo, mas no coração arma-lhe ciladas.

9 Não hei de castigá-los por estas coisas? diz o Senhor; ou não me vingarei de uma nação tal como esta?

10 Pelos montes levantai choro e pranto, e pelas pastagens do deserto lamentação; porque já estão queimadas, de modo que ninguém passa por elas; nem se ouve mugido de gado; desde as aves dos céus até os animais, fugiram e se foram.

11 E farei de Jerusalém montões de pedras, morada de chacais, e das cidades de Judá farei uma desolação, de sorte que fiquem sem habitantes.

12 Quem é o homem sábio, que entenda isto? e a quem falou a boca do Senhor, para que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra, e se queimou como um deserto, de sorte que ninguém passa por ela?

13 E diz o Senhor: porque deixaram a minha lei, que lhes pus diante, e não

7Por isso, assim diz o Senhor Todo-poderoso. "Vou purificar o meu povo como se purifica um metal; Depois eles passarão por uma prova, como se examina um metal qualquer. O que mais posso fazer pelo meu povo?

8A língua deles fala mentiras, como se fossem flechas envenenadas. Falam palavras amáveis ao próximo enquanto preparam uma armadilha.

9Eu não posso deixar de vingar tantos crimes e maldades que esse povo praticou; não posso deixar que fiquem sem castigo", diz o Senhor.

10Eu chorarei e soluçarei de tristeza pelo que aconteceu aos campos e montes do meu país. Tudo foi queimado e está completamente abandonado. Não se ouve mais o mugido do gado; as aves e os animais do campo fugiram.

11"Eu vou transformar Jerusalém em um monte de ruínas, um lugar onde somente os chacais viverão. As cidades de Judá ficarão vazias até não restar um único habitante".

12Quem, no meio de todo esse povo, é capaz de responder por que a terra de Judá foi destruída, queimada e vazia como um deserto por onde ninguém passa? Quem ouviu a explicação dada pelo Senhor? Onde estão os sábios e os entendidos?

13E foi o Senhor mesmo que respondeu: "Isso aconteceu porque o meu povo não

eles, e não deram ouvidos ao que eu disse, nem andaram nela.

14 Antes, andaram na dureza do seu coração e seguiram os baalins, como lhes ensinaram os seus pais.

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que alimentarei este povo com absinto e lhe darei a beber água venenosa.

16 Espalhá-los-ei entre nações que nem eles nem seus pais conheceram; e enviarei a espada após eles, até que eu venha a consumi-los.

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai e chamai carpideiras, para que venham; mandai procurar mulheres hábeis, para que venham.

18 Apressem-se e levantem sobre nós o seu lamento, para que os nossos olhos se desfaçam em lágrimas, e as nossas pálpebras destilem água.
19 Porque uma voz de pranto se ouve de Sião: Como estamos arruinados! Estamos sobremodo envergonhados, porque deixamos a terra, e eles transtornaram as nossas moradas.
20 Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e os vossos ouvidos recebam a palavra da sua boca; ensinai o pranto a vossas filhas; e, cada uma à sua companheira, a lamentação.

deles, e não deram ouvidos ao que eu disse, nem andaram na minha lei.

14Pelo contrário, andaram na dureza do seu coração e seguiram os baalins, como os pais deles lhes ensinaram.

15Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que alimentarei este povo com absinto e lhe darei de beber água envenenada.

16Eu os espalharei entre nações que nem eles nem os seus pais conheceram; e enviarei a espada após eles, até que eu os tenha destruído.

17Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Considerem e chamem carpideiras, para que venham; mandem procurar mulheres hábeis, para que venham.

18Que elas se apressem e levantem sobre nós o seu lamento, para que os nossos olhos se desfaçam em lágrimas, e as nossas pálpebras destilem água.”
19Porque uma voz de pranto se ouve de Sião: “Como estamos arruinados! Estamos muito envergonhados! Porque deixamos a nossa terra, e eles derrubaram as nossas casas.”

20Portanto, mulheres, escutem a palavra do Senhor e que os seus ouvidos recebam a palavra da sua boca. Ensinem às suas filhas um canto fúnebre; que cada uma

coloquei perante eles, e não obedeceram a minha voz, nem andaram nela.

14 Mas andaram após a imaginação do seu próprio coração, e após os baalins, conforme seus pais lhes ensinaram.

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu alimentarei com absinto este povo, e darei água de fel para beber.

16 Eu também os dispersarei entre os pagãos, a quem nem eles e nem os seus pais conheceram. E enviarei uma espada após eles, até que eu os consuma.

17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai e chamai as pranteadeiras, para que possam vir e mandai buscar mulheres habilidosas para que venham,
18 e que se apressem e ergam um pranto por nós, e que nossos olhos percam o vigor com lágrimas, e nossas pálpebras jorrem águas.
19 Porque uma voz de pranto se ouve em Sião: Como estamos arruinados! Nós estamos verdadeiramente perplexos, porque abandonamos a terra, porque nossas habitações nos expeliram.
20 Contudo, ouvi a palavra do SENHOR, ó vós mulheres, e que vosso ouvido receba a palavra da sua boca, e ensinai vossas filhas o pranto, e cada uma à sua vizinha a lamentação.

deram ouvidos à minha voz, nem andaram nela,

14 antes andaram obstinadamente segundo o seu próprio coração, e após baalins, como lhes ensinaram os seus pais.

15 Portanto assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que darei de comer losna a este povo, e lhe darei a beber água de fel.

16 Também os espalharei por entre nações que nem eles nem seus pais conheceram; e mandarei a espada após eles, até que venha a consumi-los.

17 Assim diz o Senhor dos exércitos: Considerai, e chamai as carpideiras, para que venham; e mandai procurar mulheres hábeis, para que venham também;

18 e se apressem, e levantem o seu lamento sobre nós, para que se desfaçam em lágrimas os nossos olhos, e as nossas pálpebras destilem águas.

19 Porque uma voz de pranto se ouviu de Sião: Como estamos arruinados! Estamos mui envergonhados, por termos deixado a terra, e por terem eles transtornado as nossas moradas.
20 Contudo ouvi, vós, mulheres, a palavra do Senhor, e recebam os vossos ouvidos a palavra da sua boca; e ensinai a vossas filhas o pranto, e cada uma à sua vizinha a lamentação.

deu atenção à minha lei; não obedeceram nem seguiram a minha lei.
14Em vez disso, preferiram fazer a vontade de seus corações pecadores e maus. Aprenderam com os pais e adoraram os ídolos de Baal”.
15Por causa disso, assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Vou alimentar este povo com comida amarga e com água envenenada.
16Vou espalhar os moradores de Judá entre as nações; eles serão estrangeiros em terras completamente desconhecidas tanto para eles como para os seus antepassados. Mesmo lá, eles serão perseguidos pela espada da destruição, até serem exterminados”.

17Assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Chamem depressa as pranteadoras profissionais; chamem as mais hábeis entre elas.

18Vamos, mulheres, chorem bastante! Lamentem por nós, até que os nossos olhos se encham de lágrimas e elas corram de nossas pálpebras!

19Já se pode ouvir o choro de Sião: ‘Pobres de nós, perdemos tudo! Que desgraça horrível! Perdemos nossa terra, e o inimigo destruiu nossas casas!’ ”

20Vocês, mulheres que estão chorando, ouçam a palavra do Senhor! Abram os seus ouvidos às suas palavras. Ensinem suas filhas a chorar; ensinem suas vizinhas a prantear.

21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios; exterminou das ruas as crianças e os jovens, das praças.
22 Fala: Assim diz o SENHOR: Os cadáveres dos homens jazerão como esterco sobre o campo e cairão como gavela atrás do segador, e não há quem a recolha.

**Conhecer a Deus constitui a glória do homem**

23 Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas;

24 mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o SENHOR e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR.

25 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei a todos os circuncidados juntamente com os incircuncisos:

26 ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que cortam os cabelos nas têmporas e habitam no deserto; porque todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

## Jeremias 10

**Contraste entre o Senhor e os ídolos**

ensine à sua companheira uma lamentação.
21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos palácios; exterminou as crianças nas ruas e os jovens nas praças.
22 Fale: "Assim diz o Senhor: Os cadáveres das pessoas ficarão espalhados como adubo sobre o campo, como espigas que o ceifeiro deixa para trás, sem que haja quem as recolha."

**Gloriar-se no Senhor**

23 — Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas.

24 Mas aquele que se gloria, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.

25 — Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que castigarei todos os que são circuncidados apenas na carne:

26 o povo do Egito, de Judá, de Edom, os filhos de Amom, de Moabe, e todos os que cortam o cabelo nas têmporas e vivem no deserto. Porque todas essas nações e toda a casa de Israel são incircuncisos de coração.

## Jeremias 10

**A idolatria e a verdadeira adoração**

21 Porque a morte adentra nossas janelas, e entrou nos nossos palácios, para cortar os filhos do lado de fora, e os homens jovens das ruas.

22 Fala: Assim diz o SENHOR: Até as carcaças dos homens cairão como esterco sobre o campo aberto, e como o punhado atrás do segador, e ninguém irá catá-las.

23 Assim diz o SENHOR: Não se glorie o homem sábio na sua sabedoria, nem se glorie o homem poderoso no seu poder; tampouco se glorie o homem rico em suas riquezas.

24 Mas permitam àquele que se gloria, gloriar-se nisto, que ele me conheça e saiba, que eu sou o SENHOR, que faço misericórdia, juízo e justiça na terra, pois nestas coisas me deleito, diz o SENHOR.

25 Eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que eu punirei todos aqueles que são circuncidados com os incircuncisos.

26 Egito e Judá, e Edom, e os filhos de Amom, e Moabe, e todos que estão nos mais remotos lugares, que habitam no deserto. Pois todas estas nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel são incircuncisos de coração.

## Jeremias 10

21 Pois a morte subiu pelas nossas janelas, e entrou em nossos palácios, para exterminar das ruas as crianças, e das praças os mancebos.

22 Fala: Assim diz o Senhor: Até os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre a face do campo, e como gavela atrás do segador, e não há quem a recolha.

23 Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas;

24 mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em entender, e em me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço benevolência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.

25 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que castigarei a todo circuncidado pela sua incircuncisão:

26 ao Egito, a Judá e a Edom, aos filhos de Amom e a Moabe, e a todos os que cortam os cantos da sua cabeleira e habitam no deserto; pois todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração.

## Jeremias 10

21 A morte subiu pelas janelas das nossas casas, invadiu as nossas fortalezas, acabou com as crianças que brincavam nas ruas, com os jovens reunidos nas praças.

22 "Diga: Assim diz o Senhor: Corpos serão espalhados no campo como adubo, como trigo deixado para trás pelo ceifeiro, e não há ninguém que o ajunte".

23 Assim diz o Senhor: "Quem tem muito conhecimento não deve se orgulhar disso; o homem poderoso não deve se orgulhar do seu poder, nem o rico de suas riquezas.

24 O único motivo de se gloriar diante de todo esse povo deve ser me conhecer de fato e saber que eu sou o Senhor que mostra ao mundo o verdadeiro amor, a verdade e a justiça, pois é dessas coisas que me agrado", declara o Senhor.

25 "Vai chegar um dia", declara o Senhor, "em que castigarei todos os circuncidados apenas no corpo,

26 como também os povos do Egito, Judá, Edom, Amom, Moabe e todos os que costumam rapar a cabeça e vivem no deserto. Todas essas nações são incircuncisas, mas se os israelitas não me obedecerem no fundo do coração, sua circuncisão será apenas uma cerimônia qualquer".

## Jeremias 10

1 Ouvi a palavra que o SENHOR vos fala a vós outros, ó casa de Israel.

2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles os gentios se atemorizam.

3 Porque os costumes dos povos são vaidade; pois cortam do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, com machado;

4 com prata e ouro o enfeitam, com pregos e martelos o fixam, para que não oscile.

5 Os ídolos são como um espantalho em pepinal e não podem falar; necessitam de quem os leve, porquanto não podem andar. Não tenhais receio deles, pois não podem fazer mal, e não está neles o fazer o bem.

6 Ninguém há semelhante a ti, ó SENHOR; tu és grande, e grande é o poder do teu nome.

7 Quem te não temeria a ti, ó Rei das nações? Pois isto é a ti devido; porquanto, entre todos os sábios das nações e em todo o seu reino, ninguém há semelhante a ti.

8 Mas eles todos se tornaram estúpidos e loucos; seu ensino é vão e morto como um pedaço de madeira.

9 Traz-se prata batida de Társis e ouro de Ufaz; os ídolos são obra de artífice e de

1 Ouçam a palavra que o Senhor dirige a vocês, ó casa de Israel.

2 Assim diz o Senhor: “Não aprendam o caminho dos gentios, nem fiquem com medo dos sinais nos céus, porque com eles os gentios se atemorizam.

3 Porque os costumes dos povos são vaidade. Cortam uma árvore do bosque, e um artífice a trabalha com o machado.

4 Com prata e ouro a enfeitam, com pregos e martelos a fixam, para que não caia.

5 Os ídolos são como um espantalho em pepinal; eles não falam. Necessitam de quem os leve, porque não podem andar. Não tenham receio deles, pois não podem fazer mal; também não podem fazer o bem.”

6 Não há ninguém semelhante a ti, ó Senhor! Tu és grande, e grande é o poder do teu nome.

7 Quem não temeria a ti, ó Rei das nações? Porque isto te é devido. Porque entre todos os sábios das nações e em todo o seu reino não há ninguém semelhante a ti.

8 Mas todos eles se tornaram estúpidos e tolos; seu ensino é vão e morto como um pedaço de madeira.

9 Traz-se prata batida de Társis e ouro de Ufaz; os ídolos são obra de artífice e de

1 Ouvi a palavra que o SENHOR vos fala, ó casa de Israel.

2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho do pagão, e não estai consternados aos sinais do céu, pois os pagãos estão consternados por causa deles.

3 Porquanto os costumes do povo são vãos, pois um corta uma árvore da floresta, obra das mãos do trabalhador, com o machado.

4 Eles a adornam com prata e com ouro; eles a firmam com pregos e com martelos, para que não se mova;

5 estão posicionados como a palmeira, porém não falam. Eles precisam ser carregados, porque não podem andar. Não ficai temerosos por causa deles, porque eles não podem fazer o mal, nem também está neles o fazer o bem.

6 Visto que ninguém há semelhante a ti, ó SENHOR, tu és grande, e teu nome é grande em poder.

7 Quem não temeria a ti, ó Rei das nações? Pois a ti isto pertence. Visto que dentre todos os homens sábios das nações, e em todos os seus reinos, não há ninguém semelhante a ti.

8 Mas todos eles são estúpidos e tolos; o tronco é um ensino de vaidades.

9 Trazem prata batida de Társis, e ouro de Ufaz, a obra de um trabalhador, e das

1 Ouvi a palavra que o Senhor vos fala a vós, ó casa de Israel.

2 Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis com os sinais do céu; porque deles se espantam as nações,

3 pois os costumes dos povos são vaidade; corta-se do bosque um madeiro e se lavra com machado pelas mãos do artífice.

4 Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova.

5 São como o espantalho num pepinal, e não podem falar; necessitam de quem os leve, porquanto não podem andar. Não tenhais receio deles, pois não podem fazer o mal, nem tampouco têm poder de fazer o bem.

6 Ninguém há semelhante a ti, ó Senhor; és grande, e grande é o teu nome em poder.

7 Quem te não temeria a ti, ó Rei das nações? pois a ti se deve o temor; porquanto entre todos os sábios das nações, e em todos os seus reinos ninguém há semelhante a ti.

8 Mas eles todos são embrutecidos e loucos; a instrução dos ídolos é como o madeiro.

9 Trazem de Társis prata em chapas, e ouro de Ufaz, trabalho do artífice, e das

1 Povo de Israel, ouça esta mensagem do Senhor:

2 Assim diz o Senhor: “Não peguem o mau costume dos outros povos. Eles podem ficar assustados quando aparecem coisas estranhas nos céus, mas vocês não devem se assustar.

3 Os hábitos religiosos dessas nações são loucura! Eles derrubam uma árvore e dela fazem um ídolo, com o trabalho cuidadoso de um artista.

4 Depois enfeitam a imagem com ouro e prata e a prendem firmemente, com pregos e martelo, para não ser derrubada.

5 Esses ídolos têm tanto valor quanto um espantalho no meio de uma plantação de pepinos; não são capazes sequer de falar! Precisam ser transportados, porque não conseguem andar! Vocês não devem ter medo deles, porque eles não podem fazer nenhum mal, muito menos o bem”.

6 Não há absolutamente nenhum deus igual ao Senhor! O Senhor é grande, e grande é o poder do seu nome.

7 Quem vai deixar de respeitar o rei das nações? O Senhor é o único rei, e por isso merece ser respeitado! Entre todos os homens sábios das nações, em todos os reinos do mundo, não há ninguém comparável ao Senhor.

8 Quem adora os ídolos vai se tornado cada vez mais ignorante e tolo. Os ensinos dessa gente são inúteis; não valem a madeira com que fizeram o seu ‘deus’!

9 Eles trazem placas de prata de Társis, e de ouro, de Ufaz; então os artistas

mãos de ourives; azuis e púrpuras são as suas vestes; todos eles são obra de homens hábeis.

10 Mas o SENHOR é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno; do seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.

11 Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo destes céus.

12 O SENHOR fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.

13 Fazendo ele ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento.

14 Todo homem se tornou estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela imagem que ele mesmo esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas não há fôlego.

15 Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu castigo, virão a perecer.

16 Não é semelhante a estas Aquele que é a Porção de Jacó; porque ele é o Criador de todas as coisas, e Israel é a tribo da sua

mãos de ourives. Da cor azul e púrpura são as vestes deles; todos eles são obra de pessoas habilidosas.

10 Mas o Senhor é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno. A terra treme diante do seu furor, e as nações não podem suportar a sua indignação.

11 Digam-lhes o seguinte: “Os deuses que não fizeram os céus e a terra desaparecerão da terra e de debaixo destes céus.”

12 O Senhor fez a terra pelo seu poder. Com a sua sabedoria, estabeleceu o mundo; e, com a sua inteligência, estendeu os céus.

13 Quando ele faz soar a sua voz, logo há tumulto de águas no céu, e nuvens sobem das extremidades da terra. Ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento.

14 Todas as pessoas são tolas e não têm conhecimento. Todo ourives é envergonhado pela imagem que ele mesmo esculpiu, pois as suas imagens são falsas, e nelas não há fôlego de vida.

15 São vaidade, obras ridículas. Quando chegar o tempo do seu castigo, virão a perecer.

16 Aquele que é a Porção de Jacó não é semelhante a essas imagens, porque ele é o Criador de todas as coisas e Israel é a

mãos de um fundidor; vestem-se de azul e púrpura; todos são obra de homens habilidosos.

10 Porém o SENHOR é o verdadeiro Deus, ele é o Deus vivo e um Rei eterno. Ao seu furor a terra irá tremer, e as nações não serão capazes de aguentar sua indignação.

11 Deste modo lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra, até eles irão perecer sobre a terra, e de debaixo destes céus.

12 Ele fez a terra pelo seu poder, ele estabeleceu o mundo pela sua sabedoria, e estendeu os céus pelo seu discernimento.

13 Quando ele pronuncia sua voz há uma grande quantidade de águas nos céus, e ele faz os vapores subirem desde os confins da terra. Ele faz relâmpagos com chuva, e faz o vento sair dos seus tesouros.

14 Todo homem é bruto em seu conhecimento; todo fundidor fica perplexo diante da sua imagem esculpida, pois a sua imagem fundida é falsidade, e nelas não existe nenhum fôlego.

15 Elas são vaidade, e a obra de erros. No tempo da visitação, elas perecerão.

16 A porção de Jacó não é semelhante a elas, pois ele é o anterior a todas

mãos do fundidor; seus vestidos são de azul e púrpura; obra de peritos são todos eles.

10 Mas o Senhor é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno, ao seu furor estremece a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação.

11 Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra, esses perecerão da terra e de debaixo dos céus.

12 Ele fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.

13 Quando ele faz soar a sua voz, logo há tumulto de águas nos céus, e ele faz subir das extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento.

14 Todo homem se embruteceu e não tem conhecimento; da sua imagem esculpida envergonha-se todo fundidor; pois as suas imagens fundidas são falsas, e nelas não há fôlego.

15 Vaidade são, obra de enganos; no tempo da sua visitação virão a perecer.

16 Não é semelhante a estes aquele que é a porção de Jacó; porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua

trabalham a madeira e os metais, fazendo uma bela imagem. Os seus vestidos são roxos e vermelhos; tudo não passa de uma obra de hábeis artesãos.

10 Mas o Senhor é o único Deus verdadeiro; ele é o Deus vivo, o rei eterno. Quando ele se ira, a terra treme; as nações não podem suportar a sua ira.

11 “Diga a essa gente que adora ídolos: Essas imagens que vocês chamam de deuses, que não fizeram a terra e os céus, desaparecerão da terra e de debaixo dos céus!”

12 Quem fez a terra pelo seu poder foi o Senhor; com a sua sabedoria, ele firmou o mundo, e com seu entendimento ele estendeu os céus!

13 Quando Deus dá a ordem por meio do trovão, as águas rugem no céu e formam-se as grandes nuvens de chuva desde os confins da terra. Ele cria os relâmpagos que acompanham a tempestade; abre seu depósito e lança os ventos sobre a terra.

14 Por isso, quem adora ídolos vai se tornando estúpido e tolo! Cada ourives que fabrica uma imagem vai cair no ridículo porque, quando estiver em dificuldades, os falsos deuses que fizeram não serão capazes de dar a menor ajuda. Eles não têm o fôlego da vida.

15 Os ídolos são pura ilusão, são objetos de zombaria. Serão destruídos quando os seus fabricantes forem castigados pelo Senhor.

16 Mas o Deus de Jacó não é igual a essas imagens sem vida e poder; foi ele que fez todas as coisas e fez de Israel o seu povo

herança; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

**Lamento sobre a desolação de Judá**

17 Tira do chão a tua trouxa, ó filha de Sião, que moras em lugar sitiado.
18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez arrojarei para fora os moradores da terra e os angustiarei, para que venham a senti-lo.

19 Ai de mim, por causa da minha ruína! É mui grave a minha ferida; então, eu disse: com efeito, é isto o meu sofrimento, e tenho de suportá-lo.

20 A minha tenda foi destruída, todas as cordas se romperam; os meus filhos se foram e já não existem; ninguém há que levante a minha tenda e lhe erga as lonas.

21 Porque os pastores se tornaram estúpidos e não buscaram ao SENHOR; por isso, não prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos.
22 Eis aí um rumor! Eis que vem grande tumulto da terra do Norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, morada de chacais.

23 Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos.
24 Castiga-me, ó SENHOR, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

tribo da sua herança. Senhor dos Exércitos é o seu nome.

**Lamento sobre a destruição de Judá**

17Ajunte do chão os seus pertences, ó filha de Sião, você que mora em lugar sitiado.
18Porque assim diz o Senhor: "Eis que desta vez lançarei fora os moradores da terra e os angustiarei, para que venham a senti-lo."

19Ai de mim, por causa da minha ruína! A minha ferida é muito grave! E eu dizia: "Certamente este é o meu sofrimento, e eu posso suportá-lo."

20A minha tenda foi destruída, todas as cordas se romperam. Os meus filhos se foram e já não existem; não restou ninguém para levantar a minha tenda e erguer as suas lonas.

21Porque os pastores se tornaram tolos e não buscaram o Senhor; por isso, não prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos.
22Eis aí um rumor! Eis que vem grande tumulto da terra do Norte, para fazer das cidades de Judá uma desolação, morada de chacais.

**Jeremias ora em favor do seu povo**

23Eu sei, ó Senhor, que não cabe ao ser humano determinar o seu caminho, nem cabe ao que anda dirigir os seus passos.
24Castiga-me, ó Senhor, mas em justa medida; não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

as coisas, e Israel é a vara da sua herança. O SENHOR dos Exércitos é seu nome.

17 Ajunta da terra a tua mercadoria, ó habitante da fortaleza.
18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez arremessarei, como se fora com uma funda, os habitantes da terra, e os angustiarei, para que venham sentir isto.

19 Ai de mim por causa da minha ferida! Minha ferida é dolorosa, porém eu disse: Verdadeiramente esta é uma tristeza, e eu tenho que suportá-la.

20 Meu tabernáculo está saqueado, e todas as minhas cordas estão rompidas. Meus filhos se vão de mim, e já não existem. Não há mais ninguém para estender minha tenda, e para levantar as minhas cortinas.

21 Pois os pastores tornaram-se estúpidos, e não buscaram ao SENHOR. Portanto eles não prosperarão, e todos os seus rebanhos serão espalhados.
22 Eis que o barulho do rumor é chegado, e um grande tumulto proveniente da região do norte, para fazer as cidades de Judá desoladas, e uma toca de dragões.

23 Ó SENHOR, eu sei que o caminho do homem não está nele mesmo; nem encontra-se nele o dirigir dos seus passos.
24 Ó SENHOR, corrige-me, porém com julgamento, não em tua ira, para que não me reduzas a nada.

herança. Senhor dos exércitos é o seu nome.

17 Tira do chão a tua trouxa, ó tu que habitas em lugar sitiado.
18 Pois assim diz o Senhor: Eis que desta vez arrojarei como se fora com uma funda os moradores da terra, e os angustiarei, para que venham a senti-lo.
19 Ai de mim, por causa do meu quebrantamento! a minha chaga me causa grande dor; mas eu havia dito: Certamente isto é minha enfermidade, e eu devo suporta-la.

20 A minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas estão rompidas; os meus filhos foram-se de mim, e não existem; ninguém há mais que estire a minha tenda, e que levante as minhas cortinas.

21 Pois os pastores se embruteceram, e não buscaram ao Senhor; por isso não prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos.
22 Eis que vem uma voz de rumor, um grande tumulto da terra do norte, para fazer das cidades de Judá uma assolação, uma morada de chacais.

23 Eu sei, ó Senhor, que não é do homem o seu caminho; nem é do homem que caminha o dirigir os seus passos.
24 Corrige-me, ó Senhor, mas com medida justa; não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

escolhido. O seu nome é o Senhor Todo-poderoso.

17Prepare-se, povo de Jerusalém, porque sua cidade será cercada pelo inimigo!
18Pois assim diz o Senhor: "Eu vou lançar vocês para fora desta terra; vou lhes dar grandes sofrimentos e assim vocês sentirão toda a minha ira".

19Ai de mim; estou gravemente ferido! O meu sofrimento é grande; o meu mal não tem cura, mas eu devo suportar tudo isso!

20A minha tenda foi derrubada; todas as cordas da minha tenda arrebentaram. Levaram embora os meus filhos, os filhos que eu nunca mais verei! E não sobrou uma pessoa para me ajudar a armar a minha tenda e não tenho ninguém para ajudar a reconstruir o meu abrigo!
21Os pastores do meu povo perderam a razão e não procuram saber o que Deus pensa. Por isso não prosperaram e o seu rebanho foi espalhado.
22Ouçam! Ouçam o barulho dos exércitos vindo do Norte! Eles vão transformar as cidades de Judá em montes de ruínas, em tocas de chacais.

23Ó Senhor, eu sei que o homem é incapaz de traçar o rumo de sua vida; eu sei que o homem não pode planejar o seu futuro.
24Por isso, Senhor, corrija-me, não com ira, mas com amor, para que não me reduza a nada.

25 Derrama a tua indignação sobre as nações que não te conhecem e sobre os povos que não invocam o teu nome; porque devoraram a Jacó, devoraram-no, consumiram-no e assolaram a sua morada.

## Jeremias 11

**A aliança é violada**

1 Palavra que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

2 Ouve as palavras desta aliança e fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém;

3 dize-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Maldito o homem que não atentar para as palavras desta aliança,
4 que ordenei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: dai ouvidos à minha voz e fazei tudo segundo o que vos mando; assim, vós me sereis a mim por povo, e eu vos serei a vós outros por Deus;

5 para que confirme o juramento que fiz a vossos pais de lhes dar uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia. Então, eu respondi e disse: amém, ó SENHOR!

6 Tornou-me o SENHOR: Apregoa todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança e cumpri-as.

25Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem e sobre os povos que não invocam o teu nome. Porque foram eles que devoraram Jacó; eles o devoraram, consumiram, e destruíram as suas moradas.

## Jeremias 11

**A aliança é quebrada**

1Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor:

2— Ouça as palavras desta aliança e fale aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém.

3Diga-lhes: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Maldito aquele que não der ouvidos às palavras desta aliança,
4que ordenei aos pais de vocês, no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro. Eu lhes disse: 'Deem ouvidos à minha voz e façam tudo o que eu lhes ordeno, e vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

5Assim confirmarei o juramento que fiz aos pais de vocês de lhes dar uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia.'" Então eu respondi: — Amém, Senhor!

6E o Senhor me disse: — Proclame todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Diga-lhes que deem ouvidos às palavras desta aliança e que as cumpram.

25 Derrama a tua fúria sobre o pagão que não conhece a ti, e sobre as famílias que não invocam teu nome, pois eles tragaram a Jacó, e o devoraram, e o consumiram, e desolaram a sua habitação.

## Jeremias 11

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Ouvi vós as palavras deste pacto, e falai aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém.

3 E dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Amaldiçoado seja o homem que não obedecer as palavras deste pacto.
4 Que ordenei aos vossos pais no dia em que eu os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Obedecei à minha voz, e fazei conforme tudo que eu vos ordenei. Então vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus.

5 Para que eu possa realizar completamente o juramento que fiz aos vossos pais, de dar-lhes uma terra que mana leite e mel, como é neste dia. Então eu respondi, e disse: Que assim seja, ó SENHOR.

6 Então o SENHOR me disse: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi vós as palavras deste pacto, e cumpri-as.

25 Derrama a tua indignação sobre as nações que não te conhecem, e sobre as famílias que não invocam o teu nome; porque devoraram a Jacó; sim, devoraram-no e consumiram-no, e assolaram a sua morada.

## Jeremias 11

1 A palavra que veio a Jeremias, da parte do Senhor, dizendo:

2 Ouvi as palavras deste pacto, e falai aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém.

3 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Maldito o homem que não ouvir as palavras deste pacto,

4 que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e fazei conforme a tudo que vos mando; assim vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus;

5 para que eu confirme o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma terra que manasse leite e mel, como se vê neste dia. Então eu respondi, e disse: Amém, ó Senhor.

6 Disse-me, pois, o Senhor: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras deste pacto, e cumpri-as.

25Derrame a sua ira sobre essas nações que não obedecem ao Senhor, sobre os povos que não invocam o seu nome; pois eles arrasaram Israel, devoraram-no e destruíram completamente a sua terra.

## Jeremias 11

1Esta é mais uma mensagem que veio da parte do Senhor para Jeremias:
2"Preste atenção nos termos desta aliança que fiz com os primeiros israelitas. Você deve fazer o povo de Judá e os moradores de Jerusalém recordarem essa aliança que eu fiz com seus pais.
3Diga-lhes que assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Quem não obedecer aos termos desta aliança será maldito!

4Quando eu tirei os israelitas do Egito, onde sofriam muito como escravos, disse a eles o seguinte: 'Se vocês ouvirem minhas ordens e as obedecerem fielmente, serão o meu povo e eu serei o seu Deus'.

5Por isso, israelitas, obedeçam às minhas ordens! Se fizerem isso, eu darei a vocês todas as coisas boas que prometi e deixarei que vocês continuem vivendo nessa terra boa e rica, fonte de leite e mel, a terra que vocês hoje possuem". Então eu respondi: Assim seja, Senhor!

6E o Senhor me ordenou: "Proclame esta mensagem pelas ruas de Jerusalém! Vá a todas as cidades de Judá e diga aos seus moradores: 'Lembrem-se dos termos da

7 Porque, deveras, adverti a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até ao dia de hoje, testemunhando desde cedo cada dia, dizendo: dai ouvidos à minha voz.

8 Mas não atenderam, nem inclinaram o seu ouvido; antes, andaram, cada um, segundo a dureza do seu coração maligno; pelo que fiz cair sobre eles todas as ameaças desta aliança, a qual lhes ordenei que cumprissem, mas não cumpriram.

9 Disse-me ainda o SENHOR: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém.

10 Tornaram às maldades de seus primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; andaram eles após outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá violaram a minha aliança, que eu fizera com seus pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre eles, de que não poderão escapar; clamarão a mim, porém não os ouvirei.

12 Então, as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão aos deuses a quem eles queimaram incenso e a eles clamarão; porém estes, de nenhuma sorte, os livrarão do tempo do seu mal.

7Porque adverti solenemente os pais de vocês, no dia em que os tirei do Egito, até o dia de hoje, testemunhando sempre de novo que dessem ouvidos à minha voz.

8Mas eles não quiseram ouvir, nem atenderam. Pelo contrário, andaram, cada um, segundo a dureza do seu coração maligno. Por isso, fiz cair sobre eles todas as ameaças desta aliança, a qual lhes ordenei que cumprissem, mas que eles não cumpriram.

9O Senhor ainda me disse o seguinte: — Os homens de Judá e os moradores de Jerusalém armaram uma conspiração.

10Retornaram às maldades de seus primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas palavras. Também eles seguiram outros deuses para os servir. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram a minha aliança, que eu fiz com os seus pais.

11Portanto, assim diz o Senhor: “Eis que trarei uma calamidade sobre eles, da qual não poderão escapar. Clamarão a mim, porém não os ouvirei.

12Então as cidades de Judá e os moradores de Jerusalém irão aos deuses a quem eles queimaram incenso e a eles clamarão; porém estes de modo nenhum os livrarão na hora da calamidade.

7 Pois eu seriamente adverti a vossos pais no dia em que eu os tirei da terra do Egito, até este dia, madrugando e advertindo, dizendo: Obedecei à minha voz.

8 Contudo eles não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém andaram cada um na imaginação do seu coração malvado. Portanto eu trarei sobre eles todas as palavras deste pacto, as quais eu ordenei que lhes cumprissem, porém eles não o fizeram.

9 E o SENHOR disse para mim: Há uma conspiração entre os homens de Judá, e entre os habitantes de Jerusalém.

10 Eles retornaram às iniquidades dos seus antepassados, os quais se recusaram a ouvir minhas palavras, e eles se foram após outros deuses para os servirem. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram o meu pacto, que estabeleci com os seus pais.

11 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu trarei o mal sobre eles, e não serão capazes de escapar. Ainda que eles clamem a mim, eu não os escutarei.

12 Então as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém, irão e clamarão aos deuses a quem eles oferecem incenso. Porém eles não os salvarão de modo algum no tempo da sua aflição.

7 Porque com instância admoestei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, até o dia de hoje, protestando persistentemente e dizendo: Ouvi a minha voz.

8 Mas não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes andaram cada um na obstinação do seu coração malvado; pelo que eu trouxe sobre eles todas as palavras deste pacto, as quais lhes ordenei que cumprissem, mas não o fizeram.

9 Disse-me mais o Senhor: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá, e entre os habitantes de Jerusalém.

10 Tornaram às iniqüidades de seus primeiros pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; até se foram após outros deuses para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebrantaram o meu pacto, que fiz com seus pais.

11 Portanto assim diz o Senhor: Eis que estou trazendo sobre eles uma calamidade de que não poderão escapar; clamarão a mim, mas eu não os ouvirei.

12 Então irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém e clamarão aos deuses a que eles queimam incenso; estes, porém, de maneira alguma os livrarão no tempo da sua calamidade.

aliança que seus pais fizeram com o Senhor! Cumpram esta aliança!’

7Porque desde o primeiro dia, quando tirei os seus antepassados do Egito, até hoje, eu venho repetindo aos israelitas: ‘Obedeçam às minhas ordens!’

8Mas a triste verdade é que eles nunca me obedeceram, nem quiseram me ouvir. Foram teimosos e preferiram seguir sua própria vontade e seu coração orgulhoso e mau; por isso trouxe sobre eles todas as maldições desta aliança, porque eles não cumpriram a sua parte da aliança!”.

9O Senhor falou comigo novamente e disse: “O povo de Judá e os habitantes de Jerusalém estão fazendo planos de revolta contra mim.

10Eles voltaram a fazer as maldades dos seus pais que teimaram em não me obedecer e seguiram outros deuses para adorá-los. O povo de Israel e de Judá quebrou a aliança que eu tinha feito com os seus antepassados.

11Por isso, assim diz o Senhor: “Eu vou lhes dar um terrível castigo, do qual não conseguirão escapar. Eles vão chorar e gritar, pedindo a minha ajuda, mas eu não os ouvirei.

12Então todas as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém clamarão aos seus deuses, aos quais eles costumavam adorar com incenso. Será inútil, porque eles não poderão livrar Judá do meu castigo.

13 Porque, ó Judá, segundo o número das tuas cidades, são os teus deuses; segundo o número das ruas de Jerusalém, levantaste altares para vergonhosa coisa, isto é, para queimares incenso a Baal.

14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração; porque não os ouvirei quando eles clamarem a mim, por causa do seu mal.

15 Que direito tem na minha casa a minha amada, ela que cometeu vilezas? Acaso, ó amada, votos e carnes sacrificadas poderão afastar de ti o mal? Então, saltarias de prazer.

16 O SENHOR te chamou de oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos; mas agora, à voz de grande tumulto, acendeu fogo ao redor dela e consumiu os seus ramos.

17 Porque o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti o mal, pela maldade que a casa de Israel e a casa de Judá para si mesmas fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

**Conspiração contra Jeremias**

18 O SENHOR mo fez saber, e eu o soube; então, me fizeste ver as suas maquinações.

13Porque os seus deuses, ó Judá, são tantos quantas as suas cidades, e os altares que vocês levantaram para a coisa vergonhosa, isto é, para queimar incenso a Baal, são tantos quanto o número das ruas de Jerusalém.”

14— Quanto a você, Jeremias, não interceda por este povo, nem levante por ele clamor ou oração, porque não os ouvirei quando eles clamarem a mim na hora da calamidade.

15— Que direito tem minha amada na minha casa, ela que cometeu tantas maldades? Será que votos e carnes sacrificadas poderão afastar de você a calamidade? Então você saltaria de prazer.

16O Senhor a chamou de oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos. Mas agora, ao som de grande tumulto, acendeu fogo ao redor dela e quebrou os seus ramos.

17Porque o Senhor dos Exércitos, que a plantou, anunciou contra você uma calamidade, por causa do mal que a casa de Israel e a casa de Judá praticaram. Porque me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

**Primeiro lamento de Jeremias**

18O Senhor me contou e eu fiquei sabendo; tu me mostraste o que eles estavam planejando.

13 Pois conforme o número de tuas cidades eram teus deuses, ó Judá, e conforme o número das ruas de Jerusalém levantaste altares para aquela coisa vergonhosa, até altares para queimar incenso a Baal.

14 Portanto, não ores por este povo, nem ergas um clamor ou oração por eles. Pois eu não os ouvirei quando clamarem a mim pela sua aflição.

15 O que minha amada faz em minha casa, visto que ela forjou lascívia com muitos? E a carne santa passou de ti? Quando tu fazes o mal, então tu te regozijas.

16 O SENHOR chamou teu nome: Uma oliveira verde, bela e de fruto excelente. Com o barulho de um grande tumulto, ele ateou fogo ao redor dela, e se quebraram os seus ramos.

17 Pois o SENHOR dos Exércitos, que te plantou, pronunciou o mal contra ti, por causa do mal da casa de Israel, e da casa de Judá, o qual fazem contra si mesmos, para me provocar a ira ao oferecer incenso a Baal.

18 E o SENHOR deu-me conhecimento disto, e eu sei isto. Então me mostraste os seus feitos.

13 Pois, segundo o número das tuas cidades, são os teus deuses, ó Judá; e, segundo o número das ruas de Jerusalém, tendes levantado altares à impudência, altares para queimardes incenso a Baal.

14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem oração; porque não os ouvirei no tempo em que eles clamarem a mim por causa da sua calamidade.

15 Que direito tem a minha amada na minha casa, visto que com muitos tem cometido grande abominação, e as carnes santas se desviaram de ti? Quando tu fazes mal, então andas saltando de prazer.

16 Denominou-te o Senhor oliveira verde, formosa por seus deliciosos frutos; mas agora, à voz dum grande tumulto, acendeu fogo nela, e se quebraram os seus ramos.

17 Porque o Senhor dos exércitos, que te plantou, pronunciou contra ti uma calamidade, por causa do grande mal que a casa de Israel e a casa de Judá fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

18 E o Senhor mo fez saber, e eu o soube; então me fizeste ver as suas ações.

13Ah, meu povo! Vocês têm um deus para cada cidade, e os altares de Baal, onde vocês queimam incenso, estão espalhados pelas ruas de Jerusalém! Isso é uma loucura, é uma vergonha!

14“Por isso, Jeremias, não ore mais em favor desse povo, não chore nem me ofereça súplicas e outros pedidos por eles, porque eu não darei ouvidos a eles quando vierem finalmente, em desespero, e clamarem a mim no tempo do seu sofrimento.

15“Que direito tem o meu povo de continuar vindo ao meu templo, depois de tamanha infidelidade? Meu povo amado, será que os seus votos e a carne consagrada evitarão o castigo e lhes devolverão a antiga alegria?”

16No passado, o Senhor chamava vocês de oliveira verdejante, carregada de bons frutos. Mas agora, no meio do barulho da batalha, ele acenderá uma grande fogueira ao seu redor e queimará os ramos e os frutos.

17O Senhor Todo-poderoso, que plantou a oliveira, ordenou a sua destruição por causa da maldade que Israel e Judá fizeram, para sua própria desgraça, queimando incenso a Baal.

18Depois disso, o Senhor me revelou os planos malvados que os inimigos estavam tramando.

19 Eu era como manso cordeiro, que é levado ao matadouro; porque eu não sabia que tramavam projetos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto; a ele cortemo-lo da terra dos viventes, e não haja mais memória do seu nome.

20 Mas, ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que provas o mais íntimo do coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois a ti revelei a minha causa.

21 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens de Anatote que procuram a tua morte e dizem: Não profetizes em o nome do SENHOR, para que não morras às nossas mãos.
22 Sim, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os punirei; os jovens morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.
23 E não haverá deles resto nenhum, porque farei vir o mal sobre os homens de Anatote, no ano da sua punição.

## Jeremias 12

**A queixa de Jeremias**

1 Justo és, ó SENHOR, quando entro contigo num pleito; contudo, falarei contigo dos teus juízos. Por que prospera o caminho dos perversos, e vivem em paz todos os que procedem perfidamente?

19Eu era como um cordeiro manso, que é levado ao matadouro. Eu não sabia que tramavam contra mim, dizendo: “Vamos destruir a árvore com seu fruto. Vamos cortá-lo da terra dos viventes, para que ninguém mais lembre do nome dele.”

20Mas, ó Senhor dos Exércitos, justo Juiz, que provas o mais íntimo do coração, permite que eu veja a tua vingança contra eles, pois te confiei a minha causa.

**A resposta de Deus**

21Portanto, assim diz o Senhor a respeito dos homens de Anatote que querem me ver morto e dizem: “Não profetize em nome do Senhor, para que não o matemos.”
22Sim, assim diz o Senhor dos Exércitos: — Eis que eu os punirei. Os jovens morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.
23E não sobrará nenhum deles, porque farei vir a calamidade sobre os homens de Anatote, no ano da sua punição.

## Jeremias 12

**Segundo lamento de Jeremias**

1Justo serias, Senhor, se eu apresentasse a minha causa diante de ti. No entanto, preciso falar contigo a respeito da justiça. Por que o caminho dos ímpios prospera? Por que todos os traidores vivem em paz?

19 Porém eu era como um cordeiro ou um boi que é levado ao matadouro, e eu não sabia que eles tinham planejado intentos malignos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que o nome não seja mais lembrado.

20 Porém, ó SENHOR dos Exércitos, que julgas justamente, que provas os rins e o coração, permita-me ver a tua vingança sobre eles, pois a ti revelei minha causa.

21 Portanto assim diz o SENHOR acerca dos homens de Anatote, que buscam tua vida, dizendo: Não profetizes no nome do SENHOR, para que tu não morras por nossa mão.
22 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os punirei; os homens jovens morrerão pela espada; os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.
23 E não haverá remanescente deles, pois eu trarei o mal sobre os homens de Anatote, até o ano de sua visitação.

## Jeremias 12

1 Justo és tu, ó SENHOR, quando eu pleiteio contigo. Contudo, permita-me falar contigo sobre os teus juízos: Por que prospera o caminho do perverso? Por que razão estão felizes todos aqueles que se comportam traiçoeiramente?

19 Mas eu era como um manso cordeiro, que se leva à matança; não sabia que era contra mim que maquinavam, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que não haja mais memória do seu nome.

20 Mas, ó Senhor dos exércitos, justo Juiz, que provas o coração e a mente, permite que eu veja a tua vingança sobre eles; pois a ti descobri a minha causa.

21 Portanto assim diz o Senhor acerca dos homens de Anatote, que procuram a tua vida, dizendo: Não profetizes no nome do Senhor, para que não morras às nossas mãos;
22 por isso assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que eu os punirei; os mancebos morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.
23 E não ficará deles um resto; pois farei vir sobre os homens de Anatote uma calamidade, sim, o ano da sua punição.

## Jeremias 12

1 Justo és, ó Senhor, ainda quando eu pleiteio contigo; contudo pleitearei a minha causa diante de ti. Por que prospera o caminho dos ímpios? Por que vivem em paz todos os que procedem aleivosamente?

19E eu não desconfiava de nada; era inocente como um cordeiro que caminha para o matadouro. Eu não tinha percebido que tramavam contra mim, dizendo: “Vamos destruir a árvore e a sua seiva! Vamos cortá-lo da terra dos viventes e apagar a lembrança dele”.

20Ó Senhor Todo-poderoso, eu entrego ao Senhor a minha causa. O Senhor é o justo juiz que conhece o coração e a mente dos homens. Espero ver a sua vingança sobre eles, pois coloquei a minha causa em suas mãos.

21Portanto, assim diz o Senhor a respeito dos homens de Anatote, que procuram a minha morte e dizem: “Pare de anunciar as mensagens em nome do Senhor, senão você vai morrer!”
22Portanto, assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Eu vou castigar essa gente: eles e seus filhos morrerão à espada; seus filhos e filhas morrerão de fome.
23Não vai sobrar ninguém deles quando chegar a desgraça sobre os homens de Anatote no ano do seu castigo”.

## Jeremias 12

1Meu Deus, o Senhor sempre age com justiça quando apresento uma causa na sua presença. Agora eu gostaria de falar com o Senhor a respeito da justiça: Por que as pessoas más e desonestas prosperam? Por que os falsos e traidores vivem sem problemas?

2 Plantaste-os, e eles deitaram raízes; crescem, dão fruto; têm-te nos lábios, mas longe do coração.

3 Mas tu, ó SENHOR, me conheces, tu me vês e provas o que sente o meu coração para contigo. Arranca-os como as ovelhas para o matadouro e destina-os para o dia da matança.

4 Até quando estará de luto a terra, e se secará a erva de todo o campo? Por causa da maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves; porquanto dizem: Ele não verá o nosso fim.

**A resposta de Deus**

5 Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os que vão a cavalo? Se em terra de paz não te sentes seguro, que farás na floresta do Jordão?

6 Porque até os teus irmãos e a casa de teu pai, eles próprios procedem perfidamente contigo; eles mesmos te perseguem com fortes gritos. Não te fies deles ainda que te digam coisas boas.

**Deus castiga os devastadores do país**

7 Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; a que mais eu amava entreguei na mão de seus inimigos.

2Tu os plantas, e eles lançam raízes; crescem e dão fruto. Estás perto dos lábios deles, mas longe do coração.

3Mas tu, ó Senhor, me conheces; tu me vês e provas o que o meu coração sente em relação a ti. Arranca-os como ovelhas destinadas ao matadouro e separa-os para o dia da matança.

4Até quando a terra estará de luto, e se secará a erva de todo o campo? Os animais e as aves estão morrendo por causa da maldade dos moradores da terra, que dizem: “Deus não vê aquilo que nos espera.”

**A resposta de Deus**

5“Jeremias, se você se cansa correndo com homens que vão a pé, como poderá competir com os que vão a cavalo? Se em terra de paz você não se sente seguro, que fará na floresta do Jordão?

6Porque até mesmo os seus irmãos e a casa de seu pai estão sendo desleais para com você; eles o perseguem com fortes gritos. Não confie neles, ainda que lhe digam coisas boas.”

**Deus castiga os devastadores do país**

7“Abandonei o meu templo, rejeitei a minha herança; entreguei aquela que eu mais amava nas mãos de seus inimigos.

2 Tu os plantaste, sim, eles deram raízes. Eles crescem; sim, eles produzem fruto. Tu estás próximo, às suas bocas, e longe dos seus rins.

3 Porém tu, ó SENHOR, me conheces. Tu me viste e provaste meu coração diante de ti. Retira-os como ovelhas para o matadouro, e prepara-os para o dia da matança.

4 Até quando irá a terra gemer, e as pastagens de todo campo murchar, pela perversidade daqueles que nela habitam? Os animais estão consumidos, e os pássaros, porque eles disseram: Ele não verá nosso término.

5 Se tu corre com homens que estão a pé, e eles têm te cansado, então como podes tu lutar contra cavalos? E se na terra de paz, onde tu confiaste, eles te cansaram, então como farás na cheia do Jordão?

6 Porque mesmo teus irmãos, e a casa de teu pai, até eles se comportaram traiçoeiramente para contigo. Sim, eles convocaram uma multidão contra ti. Não acredites neles, ainda que te falem belas palavras.

7 Eu abandonei a minha casa, eu deixei a minha herança, eu entreguei a amada da minha alma na mão dos seus inimigos.

2 Plantaste-os, e eles se arraigaram; medram, dão também fruto; chegado estás à sua boca, porém longe do seu coração.

3 Mas tu, ó Senhor, me conheces, tu me vês, e provas o meu coração para contigo; tira-os como a ovelhas para o matadouro, e separa-os para o dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo? Por causa da maldade dos que nela habitam, perecem os animais e as aves; porquanto disseram: Ele não verá o nosso fim.

5 Se te fatigas correndo com homens que vão a pé, então como poderás competir com cavalos? Se foges numa terra de paz, como hás de fazer na soberba do Jordão?

6 Pois até os teus irmãos, e a casa de teu pai, eles mesmos se houveram aleivosamente contigo; eles mesmos clamam após ti em altas vozes. Não te fies neles, ainda que te digam coisas boas.

7 Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da minha alma na mão de seus inimigos.

2O Senhor planta essas pessoas, elas criam raízes e enriquecem. Seus lucros aumentam a cada dia. Elas dizem ‘Graças a Deus!’, mas é tudo da boca para fora. O coração delas está longe do Senhor.

3Mas veja o que acontece comigo. O Senhor conhece bem o meu coração, sabe como eu o amo. Ó Deus, arranque os maus como ovelhas destinadas para o matadouro! Separe-os para o dia do castigo!

4Até quando nossa terra vai ter de suportar as maldades dessa gente? A relva do campo seca por causa desses pecados, os animais e as aves morrem porque os homens desobedecem a Deus, e eles ainda dizem: “Essas ameaças de castigo que Jeremias anda anunciando nunca acontecerão!”

5A resposta do Senhor foi esta: “Se você se cansa correndo com homens — seus inimigos em Anatote — como vai aguentar uma corrida com cavalos? Se você tropeça numa terra segura, o que fará quando o Jordão inundar?

6Até mesmo os seus irmãos e a sua própria família o traíram. Todos o criticam pelas costas. Não acredite em uma palavra do que eles disserem, por melhor que pareça!

7“Eu abandonei a minha família, joguei fora a minha herança. Entreguei aquela

8 A minha herança tornou-se-me como leão numa floresta; levantou a voz contra mim; por isso, eu a aborreci.
9 Acaso, é para mim a minha herança ave de rapina de várias cores contra a qual se ajuntam outras aves de rapina? Ide, pois, ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.
10 Muitos pastores destruíram a minha vinha e pisaram o meu quinhão; a porção que era o meu prazer, tornaram-na em deserto.
11 Em assolação a tornaram, e a mim clama no seu abandono; toda a terra está devastada, porque ninguém há que tome isso a peito.

12 Sobre todos os altos desnudos do deserto vieram destruidores; porque a espada do SENHOR devora de um a outro extremo da terra; não há paz para ninguém.

13 Semearam trigo e segaram espinhos; cansaram-se, mas sem proveito algum. Envergonhados sereis dos vossos frutos, por causa do brasume da ira do SENHOR.

**As finalidades do castigo de Deus**

14 Assim diz o SENHOR acerca de todos os meus maus vizinhos, que se apoderam da minha herança, que deixei ao meu povo de Israel: Eis que os arrancarei da sua terra e a casa de Judá arrancarei do meio deles.

8 A minha herança tornou-se para mim como um leão na floresta; levantou a voz contra mim, e por isso eu a odeio.
9 A minha herança é para mim uma ave de rapina de várias cores contra a qual se ajuntam outras aves de rapina. Vão, pois, e reúnam todos os animais do campo; que eles venham para devorá-la.

10 Muitos pastores destruíram a minha vinha e pisaram o meu campo; fizeram da porção que era o meu prazer um deserto.

11 Eles a tornaram em desolação, e, no seu abandono, ela clama a mim; toda a terra está devastada, mas não há ninguém que se importe com isso.

12 Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a espada do Senhor devora de um a outro extremo da terra; não há paz para ninguém.

13 Semearam trigo e colheram espinhos; cansaram-se, mas sem proveito algum. Ficarão envergonhados das suas colheitas, por causa do furor da ira do Senhor.”

14 Assim diz o Senhor a respeito de todos os meus maus vizinhos, que se apoderam da minha herança, que deixei ao meu povo de Israel: — Eis que os arrancarei da sua terra, e arrancarei a casa de Judá do meio deles.

8 Minha herança é para mim como um leão na floresta; levanta a sua voz contra mim, portanto eu a aborreci.
9 Minha herança é para mim como um pássaro salpicado, os pássaros de todas as direções vêm contra ela. Vinde, reuni todos os animais do campo, vinde para devorá-la.
10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, eles pisotearam a minha porção, transformaram minha agradável porção em um deserto desolado.
11 Eles desolaram, e a mim clama na sua desolação. A terra toda está desolada, porque nenhum homem traz isto ao coração.
12 Os saqueadores vieram sobre todos os lugares altos, por todo o deserto, pois a espada do SENHOR devorará desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra; nenhuma carne terá paz.
13 Eles semearam trigo, porém colherão espinhos. Eles se exauriram, porém não lucrarão; se envergonharam dos vossos rendimentos por causa da grande ira do SENHOR.

14 Assim diz o SENHOR contra todos os meus maus vizinhos, que tocam a herança que eu fiz o meu povo Israel herdar: Eis que eu os arrancarei da sua terra, e retirarei a casa de Judá do meio deles.

8 Tornou-se a minha herança para mim como leão numa floresta; levantou a sua voz contra mim, por isso eu a odeio.
9 Acaso é para mim a minha herança como uma ave de rapina de varias cores? Andam as aves de rapina contra ela em redor? Ide, pois, ajuntai a todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.
10 Muitos pastores destruíram a minha vinha, pisaram o meu quinhão; tornaram em desolado deserto o meu quinhão aprazível.

11 Em assolação o tornaram; ele, desolado, clama a mim. Toda a terra está assolada, mas ninguém toma isso a peito.

12 Sobre todos os altos escalvados do deserto vieram destruidores, porque a espada do Senhor devora desde uma até outra extremidade da terra; não há paz para nenhuma carne.

13 Semearam trigo, mas segaram espinhos; cansaram-se, mas de nada se aproveitaram; haveis de ser envergonhados das vossas colheitas, por causa do ardor da ira do Senhor.

14 Assim diz o Senhor acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança que fiz herdar ao meu povo Israel: Eis que os arrancarei da sua terra, e a casa de Judá arrancarei do meio deles.

que eu mais amava nas mãos dos seus inimigos.
8 O povo da minha propriedade tornou-se para mim como um leão bravo na floresta. Ele ruge contra mim, por isso eu o detesto.

9 O povo de minha propriedade tornou-se para mim como ave de rapina de várias cores. Ele será atacado por bandos de animais selvagens para o devorarem.

10 Muitos pastores destruíram a minha bela vinha, maltrataram a minha terra escolhida e fizeram dela um deserto devastado.
11 Deixaram a terra devastada e vazia; eu posso ouvir o seu choro triste. Toda a terra está morrendo, e ninguém se importa com isso.

12 Em todas as planícies do deserto os destruidores atacam. A espada do Senhor devora de uma ponta à outra do país. Ninguém consegue escapar da destruição!

13 O meu povo semeou trigo, mas acabou colhendo espinhos. Esforçaram-se muito, mas de nada adiantou todo o seu trabalho. A colheita deles de nada valeu, porque o fogo da ira do Senhor está sobre eles”.

14 Assim diz o Senhor a respeito de todos os meus vizinhos, as nações ímpias que atacam e roubam a herança que dei a Israel, o meu povo: “Eu vou expulsar todos vocês de suas terras, da mesma maneira

15 E será que, depois de os haver arrancado, tornarei a compadecer-me deles e os farei voltar, cada um à sua herança, cada um à sua terra.

16 Se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: Tão certo como vive o SENHOR, como ensinaram o meu povo a jurar por Baal, então, serão edificados no meio do meu povo.

17 Mas, se não quiserem ouvir, arrancarei tal nação, arrancá-la-ei e a farei perecer, diz o SENHOR.

## Jeremias 13

**O cinto de linho**

1 Assim me disse o SENHOR: Vai, compra um cinto de linho e põe-no sobre os lombos, mas não o metas na água.

2 Comprei o cinto, segundo a palavra do SENHOR, e o pus sobre os lombos.

3 Então, pela segunda vez me veio a palavra do SENHOR, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste e que tens sobre os lombos; dispõe-te, vai ao Eufrates e esconde-o ali na fenda de uma rocha.

5 Fui e escondi-o junto ao Eufrates, como o SENHOR me havia ordenado.

15Depois de os haver arrancado, eu me voltarei e terei compaixão deles e os farei voltar, cada um à sua herança, cada um à sua terra.

16Se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo; se jurarem pelo meu nome, dizendo: “Tão certo como vive o Senhor”, assim como no passado ensinaram o meu povo a jurar por Baal, então serão edificados no meio do meu povo.

17Mas, se não quiserem ouvir, arrancarei essa nação; arrancarei e destruirei, diz o Senhor.

## Jeremias 13

**O cinto de linho**

1Assim me disse o Senhor: — Vá, compre um cinto de linho e coloque-o em volta da cintura. Não o molhe antes disso.

2Comprei o cinto, segundo a palavra do Senhor, e o pus em volta da cintura.

3Então, pela segunda vez a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

4— Pegue o cinto que você comprou e que está em volta de sua cintura, vá até o rio Eufrates e esconda-o ali na fenda de uma rocha.

5Fui e escondi o cinto junto ao rio Eufrates, como o Senhor me havia ordenado.

15 E acontecerá que, após eu os ter arrancado, eu retornarei, e terei compaixão deles, e os trarei novamente, cada homem para sua herança, e cada homem para sua terra.

16 E acontecerá que, se eles diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: O SENHOR vive, como ensinaram o meu povo a jurar por Baal, então eles serão edificados no meio do meu povo.

17 Mas se eles não obedecerem, eu removerei e destruirei completamente aquela nação, diz o SENHOR.

## Jeremias 13

1 Assim me disse o SENHOR: Vai e compra para ti um cinto de linho, e coloque-o sobre teus lombos, e não o coloque em água.

2 Então eu comprei um cinto conforme a palavra do SENHOR, e o coloquei sobre meus lombos.

3 E a palavra do SENHOR veio até mim pela segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, que está sobre teus lombos, e levanta-te e vai ao Eufrates, e esconde-o lá em um buraco da rocha.

5 Então eu fui, e o escondi próximo ao Eufrates, como o SENHOR me ordenou.

15 E depois de os haver eu arrancado, tornarei, e me compadecerei deles, e os farei voltar cada um à sua herança, e cada um à sua terra.

16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: Vive o Senhor; como ensinaram o meu povo a jurar por Baal; então edificar-se-ão no meio do meu povo.

17 Mas, se não quiserem ouvir, totalmente arrancarei a tal nação, e a farei perecer, diz o Senhor.

## Jeremias 13

1 Assim me disse o Senhor: Vai, e compra-te um cinto de linho, e põe-no sobre os teus lombos, mas não o metas na água.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra do Senhor, e o pus sobre os meus lombos.

3 Então me veio a palavra do Senhor pela segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste e que trazes sobre os teus lombos, e levanta-te, vai ao Eufrates, e esconde-o ali na fenda duma rocha.

5 Fui, pois, e escondi-o junto ao Eufrates, como o Senhor me havia ordenado.

como o povo de Judá vai ser levado para longe.

15Mas depois de arrancá-los, terei compaixão de novo e trarei cada um deles de volta à sua própria terra, cada homem à sua propriedade e à sua terra.

16Se essas nações passarem a viver como o meu povo e jurarem pelo nome do Senhor, dizendo: ‘Juro pelo nome do Senhor’ — como no passado ensinaram o meu povo a jurar por Baal — então eles poderão viver e se estabelecer no meio do meu povo, Israel.

17Mas a nação que não quiser me obedecer será expulsa de sua terra mais uma vez e destruída para sempre”, declara o Senhor.

## Jeremias 13

1Novamente me falou o Senhor. “Compre e use um cinto de linho, mas não o lave nem o ponha na água”.

2Obedeci ao Senhor, comprei e passei a usar o cinto.

3Algum tempo depois, o Senhor tornou a falar comigo e disse:

4“Leve o cinto que você comprou e está usando, vá até Perate e esconda-o ali num buraco entre as pedras”.

5E assim fiz eu; escondi o cinto num buraco entre as pedras junto ao rio, conforme o Senhor me havia dito.

6 Passados muitos dias, disse-me o SENHOR: Dispõe-te, vai ao Eufrates e toma o cinto que te ordenei escondesses ali.

7 Fui ao Eufrates, cavei e tomei o cinto do lugar onde o escondera; eis que o cinto se tinha apodrecido e para nada prestava.

8 Então, me veio a palavra do SENHOR, dizendo:
9 Assim diz o SENHOR: Deste modo farei também apodrecer a soberba de Judá e a muita soberba de Jerusalém.
10 Este povo maligno, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a dureza do seu coração e anda após outros deuses para os servir e adorar, será tal como este cinto, que para nada presta.

11 Porque, como o cinto se apega aos lombos do homem, assim eu fiz apegar-se a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para me serem por povo, e nome, e louvor, e glória; mas não deram ouvidos.

**O jarro quebrado**

12 Pelo que dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Todo jarro se encherá de vinho; e dir-te-ão: Não sabemos nós muito bem que todo jarro se encherá de vinho?

6Passados muitos dias, o Senhor me disse: — Levante-se, vá até o rio Eufrates e pegue o cinto que eu lhe ordenei que escondesse ali.

7Fui até o rio Eufrates, cavei e tirei o cinto do lugar onde o havia escondido. E eis que o cinto tinha apodrecido e não prestava para nada.

8Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
9— Assim diz o Senhor: Deste modo farei também apodrecer o orgulho de Judá e o grande orgulho de Jerusalém.

10Este povo mau, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que anda segundo a dureza do seu coração e segue outros deuses para os servir e adorar, será tal como este cinto, que não presta para nada.

11Porque, assim como o cinto se apega à cintura de um homem, assim eu fiz apegar-se a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o Senhor, para que me fossem por povo, nome, louvor e glória; mas eles não quiseram ouvir.

**A jarra de vinho**

12Diga-lhes também esta palavra: — Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Toda jarra deve ficar cheia de vinho. Então eles dirão a você: "Não sabemos nós muito bem que toda jarra deve ficar cheia de vinho?"

6 E aconteceu que, depois de muitos dias, que o SENHOR disse para mim: Levanta-te e vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei esconder ali.
7 Então eu fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde eu o tinha escondido. E, eis que o cinto estava desfigurado, para nenhuma utilidade ele era proveitoso.
8 Então a palavra do SENHOR veio até mim, dizendo:
9 Assim diz o SENHOR. Deste modo irei eu desfigurar o orgulho de Judá, e o grande orgulho de Jerusalém.
10 Este povo malvado, que se recusa a ouvir minhas palavras, que anda na imaginação do seu coração, e anda após outros deuses, para servi-los e para adorá-los, serão precisamente como este cinto, que para nada presta.
11 Pois como o cinto se adere aos lombos de um homem, assim eu fiz aderir-se a mim, a casa inteira de Israel e a casa inteira de Judá, diz o SENHOR, para que eles pudessem ser para mim por um povo, e por um nome, e por um louvor, e por uma glória. Porém eles não deram ouvidos.

12 Portanto tu lhes falarás esta palavra: Assim diz o SENHOR Deus de Israel. Toda garrafa será preenchida com vinho. E eles te dirão: Não sabemos nós certamente que toda garrafa será preenchida com vinho?

6 E passados muitos dias, me disse o Senhor: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei que escondesses ali.

7 Então fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde e havia escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido, e para nada prestava.

8 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
9 Assim diz o Senhor: Do mesmo modo farei apodrecer a soberba de Judá, e a grande soberba de Jerusalém.
10 Este povo maligno, que se recusa a ouvir as minhas palavras, que caminha segundo a teimosia do seu coração, e que anda após deuses alheios, para os servir, e para os adorar, será tal como este cinto, que para nada presta.

11 Pois, assim como se liga o cinto aos lombos do homem, assim eu liguei a mim toda a casa de Israel, e toda a casa de Judá, diz o Senhor, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória; mas não quiseram ouvir:

12 Pelo que lhes dirás esta palavra: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Todo o odre se encherá de vinho. E dir-te-ão: Acaso não sabemos nós muito bem que todo o odre se encherá de vinho?

6Depois de muito tempo, o Senhor me disse: "Jeremias, vá novamente a Perate e apanhe o cinto que mandei você esconder".

7Fui até Perate, cavei o lugar onde havia escondido o cinto e o tirei dali. Mas o cinto estava podre e não servia para mais nada!

8Então o Senhor me explicou a razão de tudo aquilo:
9"Assim diz o Senhor: Esse cinto estragado mostra como vou destruir o orgulho exagerado de Judá e de Jerusalém.
10Esse povo rebelde se recusa a me obedecer, segue com teimosia suas próprias ideias erradas e corre atrás de outros deuses para prestar-lhes culto e adorá-los; por isso, acabarão como esse cinto, completamente estragado e inútil.
11Eu trouxe Israel e Judá para bem junto de mim, como o cinto fica preso à cintura de quem o usa, para que fossem o meu povo. Eles mostrariam ao mundo quem eu sou, e através deles os outros povos me dariam louvor e glória. Mas eles não quiseram saber disso e se afastaram de mim", declara o Senhor.

12"Diga-lhes também o seguinte: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Encham de vinho todas as vasilhas de couro! E se eles disserem: 'Isso você não precisa dizer; todos sabem que se deve encher de vinho toda vasilha de couro',

13 Mas tu dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, e aos reis que se assentam no trono de Davi, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.

14 Fá-los-ei em pedaços, atirando uns contra os outros, tanto os pais como os filhos, diz o SENHOR; não pouparei, não terei pena, nem terei deles compaixão, para que os não destrua.

**Apelo e ameaças finais**

15 Ouvi e atentai: não vos ensoberbeçais; porque o SENHOR falou.

16 Dai glória ao SENHOR, vosso Deus, antes que ele faça vir as trevas, e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em sombra de morte e a reduza à escuridão.

17 Mas, se isto não ouvirdes, a minha alma chorará em segredo por causa da vossa soberba; chorarão os meus olhos amargamente e se desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, assentai-vos no chão; porque caiu da vossa cabeça a coroa da vossa glória.

13 Mas você responderá: "Assim diz o Senhor: Eis que eu vou encher de embriaguez todos os moradores desta terra: os reis que se assentam no trono de Davi, os sacerdotes, os profetas e todos os moradores de Jerusalém.

14 Eu os farei em pedaços, atirando uns contra os outros, tanto os pais como os filhos, diz o Senhor. Não pouparei, não terei pena, nem terei compaixão deles; nada me impedirá de destruí-los."

**Apelo e ameaças**

15 Ouçam e prestem atenção: não sejam orgulhosos! Porque o Senhor falou.

16 Deem glória ao Senhor, seu Deus, antes que ele faça vir as trevas, antes que os pés de vocês tropecem nos montes tenebrosos e antes que, esperando vocês a luz, ele a mude em sombra de morte e a reduza à escuridão.

17 Mas, se vocês não quiserem ouvir, eu chorarei em segredo por causa do orgulho de vocês. Chorarei amargamente e os meus olhos se desfarão em lágrimas, porque o rebanho do Senhor foi levado cativo.

18 Diga ao rei e à rainha-mãe: "Humilhem-se e sentem no chão, porque as gloriosas coroas caíram da cabeça de vocês."

13 Então tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR. Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, mesmo os reis que se assentam sobre o trono de Davi, e os sacerdotes, e os profetas, e todos os habitantes de Jerusalém.

14 E eu os arremessarei violentamente um contra o outro, até os pais e os filhos juntamente, diz o SENHOR, e não terei piedade, nem pouparei, nem terei misericórdia, porém os destruirei.

15 Escutai, e dai ouvido. Não sejais orgulhosos, pois o SENHOR falou.

16 Dai glória ao SENHOR vosso Deus, antes que venha escuridão, e antes de vossos pés tropeçarem sobre os montes escuros, e antes que ao procurar por luz, ele a transforme em sombra de morte, e a torne em densa escuridão.

17 Porém se vós não ouvirdes isto, minha alma irá chorar em esconderijos por causa do vosso orgulho, e meu olho chorará dolorosamente, e se desfará em lágrimas, porque o rebanho do SENHOR foi levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha: Humilhai-vos, assentai; pois vossos principados irão vir abaixo, até a coroa de vossa glória.

13 Então lhes dirás: Assim diz o Senhor: Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, mesmo aos reis que se assentam sobre o trono de Davi, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de Jerusalém.

14 E atirá-los-ei uns contra os outros, mesmo os pais juntamente com os filhos, diz o Senhor; não terei pena nem pouparei, nem terei deles compaixão para não os destruir.

15 Escutai, e inclinai os ouvidos; não vos ensoberbeçais, porque o Senhor falou.

16 Dai glória ao Senhor vosso Deus, antes que venha a escuridão e antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; antes que, esperando vós luz, ele a mude em densas trevas, e a reduza a profunda escuridão.

17 Mas, se não ouvirdes, a minha alma chorará em oculto, por causa da vossa soberba; e amargamente chorarão os meus olhos, e se desfarão em lágrimas, porque o rebanho do Senhor se vai levado cativo.

18 Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos no chão; porque de vossas cabeças já caiu a coroa de vossa glória.

13 então você deve dizer a eles: Assim diz o Senhor: "Eu vou deixar todo este povo completamente embriagado, desde o rei, assentado no trono de Davi, até os sacerdotes e profetas, e todos os habitantes de Jerusalém.

14 Então quebrarei a todos, colocando uns contra os outros. Vou jogar os pais contra os filhos, os filhos contra os pais. Esse povo vai ficar em pedaços", diz o Senhor. "Nem a minha compaixão, nem a minha bondade me impedirão de destruir todos eles".

15 Não sejam orgulhosos! Escutem e obedeçam, pois foi o Senhor quem falou!

16 Deem glória ao Senhor, ao seu Deus, antes que seja tarde demais, antes que ele mande os dias negros do castigo, e vocês sejam mortos nos montes de Judá; antes que ele transforme a luz, que vocês tanto esperam, na escuridão profunda; sim, em densas trevas.

17 Mas, se vocês teimarem em não obedecer ao Senhor, eu chorarei em segredo por causa desse terrível orgulho de vocês! Meus olhos vão derramar muitas lágrimas, porque o rebanho do Senhor vai ser levado para o exílio.

18 Diga ao rei e à rainha-mãe: "Desçam de seus tronos e sentem-se no pó! Suas belas e gloriosas coroas serão arrancadas de suas cabeças!"

19 As cidades do Sul estão fechadas, e ninguém há que as abra; todo o Judá foi levado para o exílio, todos cativos.

20 Levantai os olhos e vede os que vêm do Norte; onde está o rebanho que te foi confiado, o teu lindo rebanho?

21 Que dirás, quando ele puser por cabeça contra ti aqueles a quem ensinaste a ser amigos? Acaso, não se apoderarão de ti as dores, como à mulher que está de parto?

22 Quando disseres contigo mesmo: Por que me sobrevieram estas coisas? Então, sabe que pela multidão das tuas maldades se levantaram as tuas fraldas, e os teus calcanhares sofrem violência.

23 Pode, acaso, o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Então, poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.

24 Pelo que os espalharei como o restolho, restolho que é arrebatado pelo vento do deserto.

25 Esta será a tua sorte, a porção que te será medida por mim, diz o SENHOR; pois te esqueceste de mim e confiaste em mentiras.

19As cidades do Sul estão fechadas, e não há ninguém que as abra. Todo o Judá foi levado para o exílio, todos cativos.

20"Levantem os olhos e vejam os que vêm do Norte. Onde está o rebanho que lhe foi confiado, o seu lindo rebanho?

21O que você dirá, quando ele puser por cabeça sobre você aqueles a quem você ensinou a ser amigos? Será que você não sentirá dores, como as da mulher que está dando à luz?

22Talvez você se pergunte: 'Por que me sobrevieram estas coisas?' Então saiba que foi por causa da multidão de suas maldades que as abas de sua saia foram levantadas e os seus calcanhares sofrem violência."

23"Será que o etíope pode mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Se fosse possível, também vocês poderiam fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.

24Por isso eu os espalharei como a palha que é levada pelo vento do deserto.

25Esta será a parte que lhe cabe, a porção que reservei para você", diz o Senhor, "porque você se esqueceu de mim e confiou em mentiras.

19 As cidades do sul serão trancadas, e ninguém as abrirá. Todo Judá será levado cativo, sim, ele será inteiramente levado cativo.

20 Erguei vossos olhos e observai aqueles que vêm do norte. Onde está o rebanho que te foi dado, teu lindo rebanho?

21 O que tu dirás quando ele vier te punir? Pois tu mesmo os ensinaste a ser capitães e chefes sobre ti. Não te tomarão as tristezas, como uma mulher em trabalho de parto?

22 E se tu disseres em teu coração, por que razão vêm estas coisas sobre mim? Por causa da imensidão de tua iniquidade são as tuas saias expostas, e teus calcanhares desnudados.

23 Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas? Então podeis vós também fazer o bem, acostumados que estais a fazer o mal.

24 Portanto eu os espalharei como o restolho que perece pelo vento do deserto.

25 Este é teu quinhão, a porção que te é medida por mim, diz o SENHOR, porque tu esqueceste de mim, e confiaste em falsidade.

19 As cidades do Negebe estão fechadas, e não há quem as abra; todo o Judá é levado cativo, sim, inteiramente cativo.

20 Levantai os vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que se te deu, o teu lindo rebanho?

21 Que dirás, quando ele puser sobre ti como cabeça os que ensinaste a serem teus amigos? Não te tomarão as dores, como as duma mulher que está de parto?

22 Se disseres no teu coração: Por que me sobrevieram estas coisas? Pela multidão das tuas iniqüidades se descobriram as tuas fraldas, e os teus calcanhares sofrem violência.

23 pode o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas malhas? então podereis também vós fazer o bem, habituados que estais a fazer o mal.

24 Pelo que os espalharei como o restolho que passa arrebatado pelo vento do deserto.

25 Esta é a tua sorte, a porção que te é medida por mim, diz o Senhor; porque te esqueceste de mim, e confiaste em mentiras.

19Até as cidades do Neguebe, ao sul, foram destruídas na invasão. E não há ninguém para reconstruir essas cidades, porque todos os moradores de Judá foram exilados.

20Erga os olhos, Jerusalém, olhe para o norte, e veja os exércitos se aproximando! Onde está o rebanho, as ovelhas que Deus havia colocado sob a sua responsabilidade, e das quais você se orgulhava?

21Sabe o que vai acontecer quando o Senhor colocar seus antigos aliados para dominar você? Você vai gemer de dor, como a mulher que está em trabalho de parto.

22E quando você questionar a razão de tanto sofrimento, eu darei a seguinte resposta: "Isso aconteceu por causa dos seus muitos pecados. Por isso as suas vestes foram rasgadas, e você foi violentada".

23Por acaso o etíope pode mudar a cor da sua pele? Ou o leopardo pode tirar as manchas de seu pelo? É claro que não. Da mesma forma, vocês são incapazes de fazer o que é certo, porque já estão acostumados a fazer o mal!

24"Vocês serão espalhados como a palha do trigo que é levada pelo vento que vem do deserto.

25Esse será o seu castigo, o destino que eu lhes dou. Vocês me esqueceram e correram atrás da ilusão dos deuses falsos.

26 Assim, também levantarei as tuas fraldas sobre o teu rosto; e aparecerão as tuas vergonhas.

27 Tenho visto as tuas abominações sobre os outeiros e no campo, a saber, os teus adultérios, os teus rinchos e a luxúria da tua prostituição. Ai de ti, Jerusalém! Até quando ainda não te purificarás?

## Jeremias 14

**Grande seca em Judá**

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias a respeito da grande seca.

2 Anda chorando Judá, as suas portas estão abandonadas e, de luto, se curvam até ao chão; e o clamor de Jerusalém vai subindo.

3 Os seus poderosos enviam os criados a buscar água; estes vão às cisternas e não acham água; voltam com seus cântaros vazios e, decepcionados e confusos, cobrem a cabeça.

4 Por não ter havido chuva sobre a terra, esta se acha deprimida; e, por isso, os lavradores, decepcionados, cobrem a cabeça.

5 Até as cervas no campo têm as suas crias e as abandonam, porquanto não há erva.

6 Os jumentos selvagens se põem nos desnudos altos e, ofegantes, sorvem o ar como chacais; os seus olhos desfalecem, porque não há erva.

26Assim, eu mesmo levantarei as abas de sua saia até a altura do seu rosto, e aparecerão as suas vergonhas.

27Tenho visto as suas abominações sobre as colinas e no campo, a saber, os seus adultérios, os seus relinchos e a vergonha da sua prostituição. Ai de você, Jerusalém! Você não vai se purificar? Quanto tempo isso vai durar?”

## Jeremias 14

**Grande seca em Judá**

1Palavra do Senhor que veio a Jeremias a respeito da seca:

2“Judá anda chorando, as suas portas estão abandonadas e, de luto, se curvam até o chão; e o clamor de Jerusalém vai subindo.

3Os poderosos mandam os servos buscar água. Estes vão às cisternas e não encontram água; voltam com os seus cântaros vazios e, decepcionados e confusos, cobrem a cabeça.

4Por não ter havido chuva sobre a terra, esta se acha ressequida; e, por isso, os lavradores, decepcionados, cobrem a cabeça.

5Até as corças no campo têm as suas crias e as abandonam, porque não há capim.

6Os jumentos selvagens se põem no alto dos morros e, ofegantes, sorvem o vento como chacais; os seus olhos desfalecem, por falta de pasto.”

26 Portanto descobrirei as tuas saias até a tua face, para que tua vergonha possa surgir.

27 Eu vi os teus adultérios, e os teus relinchos, a luxúria da tua prostituição, e tuas abominações sobre as colinas nos campos. Ai de ti, ó Jerusalém! Não te purificarás? Quando será isto?

## Jeremias 14

1 Palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, a respeito da escassez.

2 Judá chora e os seus portões definham. Eles sentam-se de luto no chão, e o clamor de Jerusalém está subindo.

3 E os seus nobres enviaram seus pequeninos às águas. Eles vieram às covas, e não encontraram água; eles retornaram com seus vasos vazios; eles ficaram envergonhados e perplexos, e cobriram suas cabeças.

4 Porque o chão está rachado, pois não houve chuva na terra, os lavradores ficaram envergonhados, e cobriram suas cabeças.

5 Sim, a corça também pariu no campo e o abandonou, porque não havia grama.

6 E os jumentos selvagens permaneceram nos lugares elevados, eles aspiraram o vento como dragões. Os seus olhos

26 Assim também eu levantarei as tuas fraldas sobre o teu rosto, e aparecerá a tua ignominia.

27 Os teus adultérios, e os teus rinchos, e a enormidade da tua prostituição, essas abominações tuas, eu as tenho visto sobre os outeiros no campo. Ai de ti, Jerusalém! até quando não te purificarás?

## Jeremias 14

1 A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, a respeito da seca.

2 Judá chora, e as suas portas estão enfraquecidas; eles se sentam de luto no chão; e o clamor de Jerusalém já vai subindo.

3 E os seus nobres mandam os seus inferiores buscar água; estes vão às cisternas, e não acham água; voltam com os seus cântaros vazios; ficam envergonhados e confundidos, e cobrem as suas cabeças.

4 Por causa do solo ressecado, pois que não havia chuva sobre a terra, os lavradores ficam envergonhados e cobrem as suas cabeças.

5 Pois até a cerva no campo pare, e abandona sua cria, porquanto não há erva.

6 E os asnos selvagens se põem nos altos escalvados e, ofegantes, sorvem o ar como os chacais; desfalecem os seus olhos, porquanto não ha erva.

26Eu mesmo vou levantar as suas vestes até o seu rosto e vou mostrar sua triste situação, nua e envergonhada.

27Pois eu conheço muito bem a sua infidelidade. Vejo bem como você adora ídolos nos campos e no alto dos montes, como você ama os falsos deuses e se entrega a eles como uma prostituta! Ai de você, Jerusalém! Quando será que você vai se purificar de todo esse pecado?”

## Jeremias 14

1O Senhor explicou a Jeremias por que estava havendo uma grande seca em Judá.

2“Judá anda chorando, nos mercados nada há para vender ou comprar. O povo anda curvado e se prostra no chão de tristeza! E os moradores de Jerusalém gritam desesperados.

3As pessoas ricas mandam seus servos buscar água nas cisternas. Mas as cisternas estão secas, e os seus servos voltam para casa com os jarros vazios, e, decepcionados e desesperados, cobrem a cabeça.

4A terra está seca e rachada e nada produziu pela falta de chuva; os lavradores já estão desesperados e cobrem a cabeça.

5Até as cervas no campo abandonam suas crias, porque não encontram capim para comer.

6Os jumentos selvagens sobem aos montes secos. Cansados, procuram tomar fôlego, como fazem os chacais quando estão com

**Rejeitada a primeira intercessão de Jeremias**

7 Posto que as nossas maldades testificam contra nós, ó SENHOR, age por amor do teu nome; porque as nossas rebeldias se multiplicaram; contra ti pecamos.

8 Ó Esperança de Israel e Redentor seu no tempo da angústia, por que serias como estrangeiro na terra e como viandante que se desvia para passar a noite?

9 Por que serias como homem surpreendido, como valente que não pode salvar? Mas tu, ó SENHOR, estás em nosso meio, e somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.

10 Assim diz o SENHOR sobre este povo: Gostam de andar errantes e não detêm os pés; por isso, o SENHOR não se agrada deles, mas se lembrará da maldade deles e lhes punirá o pecado.

11 Disse-me ainda o SENHOR: Não rogues por este povo para o bem dele.

12 Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor e, quando trouxerem holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei deles; antes, eu os consumirei pela espada, pela fome e pela peste.

7"Ainda que as nossas maldades testifiquem contra nós, ó Senhor, age por amor do teu nome! Porque as nossas rebeldias se multiplicaram; pecamos contra ti.

8Ó Esperança de Israel e Redentor do teu povo no tempo da angústia, por que serias como estrangeiro na terra e como viajante que fica só uma noite?

9Por que serias como homem que foi pego de surpresa, como valente que não pode salvar? Mas tu, ó Senhor, estás em nosso meio, e nós somos chamados pelo teu nome. Não nos abandones!"

10Assim diz o Senhor a respeito deste povo: "Eles gostam de andar errantes e não sabem controlar os pés. Por isso, o Senhor não se agrada deles; agora ele se lembrará das maldades que fizeram e os castigará por causa dos seus pecados."

11O Senhor me disse ainda: — Não interceda por este povo para o bem dele.

12Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor e, quando trouxerem holocaustos e ofertas de cereais, não me agradarei deles. Pelo contrário, eu os consumirei pela guerra, pela fome e pela peste.

desfaleceram, porquanto não havia grama.

7 Ó SENHOR, embora nossas iniquidades testifiquem contra nós, faze tu isto por causa do teu nome, pois nossas apostasias são muitas. Nós pecamos contra ti.

8 Ó esperança de Israel, e salvador seu no tempo de aflição, por que serias tu como um estrangeiro na terra, e como um estrangeiro que desvia para passar a noite?

9 Por que serias como um homem cansado, como um homem poderoso que não pode salvar? Contudo tu, ó SENHOR, estás no meio de nós, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos abandones.

10 Assim diz o SENHOR para este povo: Pois que tanto amaram perambular, eles não contiveram seus pés; logo o SENHOR não os aceita. Ele se lembrará agora da iniquidade do povo e visitará os seus pecados.

11 Então disse-me o SENHOR: Não ores pelo bem deste povo.

12 Quando jejuarem, eu não ouvirei o seu clamor e quando oferecerem oferta queimada e uma oblação, eu não os aceitarei. Porém eu os consumirei pela espada, e pela fome, e pela peste.

7 Posto que as nossas iniqüidades testifiquem contra nós, ó Senhor, opera tu por amor do teu nome; porque muitas são as nossas rebeldias; contra ti havemos pecado.

8 Ó esperança de Israel, e Redentor seu no tempo da angústia! por que serias como um estrangeiro na terra? e como o viandante que arma a sua tenda para passar a noite?

9 Por que serias como homem surpreendido, como valoroso que não pode livrar? Mas tu estás no meio de nós, Senhor, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos desampares.

10 Assim diz o Senhor acerca deste povo: Pois que tanto gostaram de andar errantes, e não detiveram os seus pés, por isso o Senhor não os aceita, mas agora se lembrará da iniqüidade deles, e visitará os seus pecados.

11 Disse-me ainda o Senhor: Não rogues por este povo para seu bem.

12 Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor, e quando oferecerem holocaustos e oblações, não me agradarei deles; antes eu os consumirei pela espada, e pela fome e pela peste.

sede. Esforçam-se para encontrar o que comer, mas não encontram nada".

7Ó Deus, nós pecamos contra o Senhor muitas e muitas vezes. Fomos desobedientes e rebeldes; mas, apesar de tudo isso, aja por amor do seu nome, ó Senhor!

8Ó Esperança de Israel, nosso Salvador nas horas de sofrimento, por que o Senhor age como se nem nos conhecesse? Por que o Senhor age como se fosse um viajante que passa pela terra sem ter interesse pelos problemas do povo, que passa uma noite, e depois vai embora?

9Por que age como um homem apanhado de surpresa, como um soldado que não tem poder de salvar? Ó Deus, o Senhor vive entre nós; nós somos conhecidos como o seu povo. Por favor, não nos abandone agora!

10Assim diz o Senhor a respeito desse povo: "Esse povo gosta mesmo é de andar longe de mim; nunca se esforçou para me seguir. Por isso, não vou mais mostrar amor para com ele; não vou esquecer os pecados que ele cometeu, e vou lhe dar o castigo merecido".

11Então o Senhor me disse: "Não me peça mais para orar pelo bem-estar deste povo.

12Quando eles jejuarem, não darei atenção ao seu clamor. Quando trouxerem ofertas queimadas e sacrifícios, não os aceitarei. Castigarei duramente este povo, pela guerra, pela fome e por meio de doenças".

**Rejeitada a segunda intercessão de Jeremias**

13 Então, disse eu: Ah! SENHOR Deus, eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, nem tereis fome; mas vos darei verdadeira paz neste lugar.

14 Disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam mentiras em meu nome, nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, adivinhação, vaidade e o engano do seu íntimo são o que eles vos profetizam.

15 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos profetas que, profetizando em meu nome, sem que eu os tenha mandado, dizem que nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome serão consumidos esses profetas.

16 O povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; não haverá quem os sepulte, a ele, a suas mulheres, a seus filhos e a suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.

17 Portanto, lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas, de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem, filha do meu povo, está profundamente golpeada, de ferida mui dolorosa.

13 Então eu disse: — Ah! Senhor Deus, eis que os profetas lhes dizem: "Vocês não verão a guerra, nem passarão fome. Porque eu lhes darei verdadeira paz neste lugar."

14 E o Senhor respondeu: — Esses profetas profetizam mentiras em meu nome. Nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei. Eles estão profetizando para vocês visões falsas, adivinhações inúteis e engano que procede do seu íntimo.

15 Portanto, assim diz o Senhor a respeito dos profetas que, profetizando em meu nome, sem que eu os tenha mandado, dizem que não haverá guerra nem fome nesta terra: Esses profetas serão consumidos pela guerra e pela fome.

16 O povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da guerra. Não haverá quem os sepulte — a eles, a suas mulheres, a seus filhos e a suas filhas. Porque derramarei sobre eles a sua maldade.

17 Portanto, diga-lhes esta palavra: "Que os meus olhos derramem lágrimas de noite e de dia, sem cessar. Porque a virgem, filha do meu povo, sofreu um grande golpe; está gravemente ferida.

13 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Eis que os profetas lhes dizem: Vós não vereis a espada, nem tereis fome, porém eu vos garantirei a paz neste lugar.

14 Então disse-me o SENHOR: Os profetas profetizam mentiras em meu nome, eu não os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei. Eles vos profetizam falsas visões, adivinhações, e coisas que não existem, e o engano dos seus corações.

15 Portanto assim diz o SENHOR a respeito dos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu os tenha enviado, contudo dizem: Espada e fome não haverá nesta terra. Pela espada e fome serão esses profetas consumidos.

16 E o povo a quem eles profetizam será expelido nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada, e não terão ninguém para os enterrar: eles, suas esposas, nem seus filhos, nem suas filhas, pois eu irei derramar sobre eles a sua perversidade.

17 Portanto tu dirás esta palavra: Meus olhos desfaleceram em lágrimas noite e dia, e não cessarão, porque a virgem filha do meu povo está ferida com uma grande brecha, por um golpe muito doloroso.

13 Então disse eu: Ah! Senhor Deus, eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, e não tereis fome; antes vos darei paz verdadeira neste lugar.

14 E disse-me o Senhor: Os profetas profetizam mentiras em meu nome; não os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei. Visão falsa, adivinhação, vaidade e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam.

15 Portanto assim diz o Senhor acerca dos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu os tenha mandado, e que dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome serão consumidos esses profetas.

16 E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não haverá quem os sepulte a eles, a suas mulheres, a seus filhos e a suas filhas; porque derramarei sobre eles a sua maldade.

17 Portanto lhes dirás esta palavra: Os meus olhos derramem lágrimas de noite e de dia, e não cessem; porque a virgem filha do meu povo está gravemente ferida, de mui dolorosa chaga.

13 Então eu disse: "Ah, Soberano Senhor, os profetas dizem ao povo: 'Vocês não verão a guerra nem a fome; eu lhes darei completa paz neste lugar'.

14 Então o Senhor me disse: "Esses profetas estão anunciando mentiras em meu nome, porque eu nunca enviei nenhum deles, nem entreguei qualquer mensagem a eles, nem falei com eles. As visões que eles anunciam são falsas, são pura ilusão. Suas profecias são adivinhações inventadas por suas mentes".

15 Por isso, assim diz o Senhor: "Vou castigar esses profetas mentirosos que andam espalhando falsas promessas de paz em meu nome, sem terem sido enviados por mim. Eles dizem que não vai haver guerra nem fome nesta terra, mas eles mesmos vão morrer de fome e na guerra!

16 E aqueles que gostam tanto de ouvir essas falsas profecias serão jogados pelas ruas de Jerusalém por causa da fome e da guerra. E não vai sobrar ninguém para enterrar os mortos, nem para enterrar as suas esposas, os seus filhos e as suas filhas. Eles sofrerão a consequência justa dos seus pecados!

17 "Por isso, Jeremias, diga ao povo o seguinte: Meus olhos não param de chorar, dia e noite; pois a minha filha virgem, o meu povo, foi mortalmente ferida, atravessada por uma espada.

18 Se eu saio ao campo, eis aí os mortos à espada; se entro na cidade, estão ali os debilitados pela fome; até os profetas e os sacerdotes vagueiam pela terra e não sabem para onde vão.

**Rejeitada, em absoluto, a terceira intercessão de Jeremias**

19 Acaso, já de todo rejeitaste a Judá? Ou aborrece a tua alma a Sião? Por que nos feriste, e não há cura para nós? Aguardamos a paz, e nada há de bom; o tempo da cura, e eis o terror.

20 Conhecemos, ó SENHOR, a nossa maldade e a iniqüidade de nossos pais; porque temos pecado contra ti.

21 Não nos rejeites, por amor do teu nome; não cubras de opróbrio o trono da tua glória; lembra-te e não anules a tua aliança conosco.

22 Acaso, haverá entre os ídolos dos gentios algum que faça chover? Ou podem os céus de si mesmos dar chuvas? Não és tu somente, ó SENHOR, nosso Deus, o que fazes isto? Portanto, em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

## Jeremias 15

1 Disse-me, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, meu coração não se inclinaria para

18 Se saio ao campo, vejo os que foram mortos à espada; se entro na cidade, estão ali os debilitados pela fome. Até os profetas e os sacerdotes vagueiam pela terra e não sabem para onde vão."

**O povo confessa o seu pecado**

19 Será que de todo rejeitaste Judá? Será que a tua alma tem nojo de Sião? Por que nos feriste, e não há cura para nós? Aguardamos a paz, e não há nada de bom; esperamos o tempo da cura, e eis o terror.

20 Conhecemos, ó Senhor, a nossa maldade e a iniquidade de nossos pais; porque temos pecado contra ti.

21 Não nos rejeites, por amor do teu nome; não desprezes o trono da tua glória. Lembra-te e não anules a tua aliança conosco.

22 Será que existe entre os ídolos dos gentios algum que faça chover? Ou podem os céus por si mesmos dar chuvas? Não és tu somente, ó Senhor, nosso Deus, o que fazes isto? Portanto, em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

## Jeremias 15

1 Então o Senhor me disse: — Mesmo que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, meu coração não se inclinaria para

18 Se eu saio para o campo, então observo os mortos pela espada! E se adentro a cidade, então vejo aqueles debilitados pela fome! Sim, tanto o profeta quanto o sacerdote vão rodeando a terra que eles não conhecem.

19 Rejeitaste tu a Judá completamente? Ou tua alma despreza a Sião? Por que nos afligiste, e não há cura para nós? Nós procuramos a paz, e não há bem, e para o tempo de cura, eis o problema!

20 Nós reconhecemos, ó SENHOR, nossa perversidade, e a iniquidade dos nossos pais, pois nós pecamos contra ti.

21 Não nos detestes, por causa do teu nome. Não tragas vergonha sobre o trono de tua glória. Lembra-te, não quebres o teu pacto conosco.

22 Haverá, porventura, dentre as vaidades dos gentios, alguém que possa fazer chover? Ou podem os céus produzir chuva? Não és tu, ó SENHOR nosso Deus? Portanto nós esperaremos por ti, pois tu fazes todas estas coisas.

## Jeremias 15

1 Então disse-me o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, ainda assim minha mente não poderia estar a favor deste povo.

18 Se eu saio ao campo, eis os mortos à espada, e, se entro na cidade, eis os debilitados pela fome; o profeta e o sacerdote percorrem a terra, e nada sabem.

19 Porventura já de todo rejeitaste a Judá? Aborrece a tua alma a Sião? Por que nos feriste, de modo que não há cura para nós? Aguardamos a paz, e não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis o pavor!

20 Ah, Senhor! reconhecemos a nossa impiedade e a iniqüidade de nossos pais; pois contra ti havemos pecado.

21 Não nos desprezes, por amor do teu nome; não tragas opróbrio sobre o trono da tua glória; lembra-te, e não anules o teu pacto conosco.

22 Há, porventura, entre os deuses falsos das nações, algum que faça chover? Ou podem os céus dar chuvas? Não és tu, ó Senhor, nosso Deus? Portanto em ti esperaremos; pois tu tens feito todas estas coisas.

## Jeremias 15

1 Disse-me, porém, o Senhor: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, não poderia estar a minha alma com

18 Quando eu saio ao campo, vejo espalhados no chão os corpos dos que morreram na batalha; quando entro nas cidades, vejo o povo morrendo de fome e doença. Até os profetas e sacerdotes andam perdidos pela terra, sem nada compreender".

19 Ó Deus, será que o Senhor rejeitou Judá para sempre? O Senhor desprezou Sião? Por que, mesmo depois de tanto castigo, não podemos ter paz? Não podemos ser curados das nossas feridas? A paz não veio, não fomos curados, e há somente terror.

20 Senhor, reconhecemos os nossos pecados e reconhecemos as maldades de nossos pais. É verdade, nós pecamos contra o Senhor.

21 Por favor, não nos rejeite! Não deixe que seja humilhada a cidade de Jerusalém, o lugar do seu trono glorioso. Lembre-se da aliança que fez conosco; não nos abandone!

22 Nenhum desses falsos deuses de outros povos é capaz de nos mandar a chuva. Podem os céus, por si mesmos, produzir chuvas? Somente o Senhor, nosso Deus, pode fazer isso. É por isso que a nossa esperança está no Senhor, porque o Senhor é aquele que faz todas estas coisas.

## Jeremias 15

1 Mas o Senhor deu a seguinte resposta à minha oração: "Mesmo que Moisés e Samuel viessem à minha presença e me pedissem para perdoar esse povo, meu

este povo; lança-os de diante de mim, e saiam.

2 Quando te perguntarem: Para onde iremos? Dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR: O que é para a morte, para a morte; o que é para a espada, para a espada; o que é para a fome, para a fome; e o que é para o cativeiro, para o cativeiro.

3 Porque os punirei com quatro sortes de castigos, diz o SENHOR: com espada para matar, com cães para os arrastarem e com as aves dos céus e as feras do campo para os devorarem e destruírem.

4 Entregá-los-ei para que sejam um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra; por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.
5 Pois quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristeceria por ti? Ou quem se desviaria a perguntar pelo teu bem-estar?

6 Tu me rejeitaste, diz o SENHOR, voltaste para trás; por isso, levantarei a mão contra ti e te destruirei; estou cansado de ter compaixão.

7 Cirandei-os com a pá nas portas da terra; desfilhei e destruí o meu povo, mas não deixaram os seus caminhos.

8 As suas viúvas se multiplicaram mais do que as areias dos mares; eu trouxe ao

este povo. Mande-os embora! Que saiam da minha presença!

2Se lhe perguntarem: "Para onde iremos?", responda: Assim diz o Senhor: "Quem é para a morte vai para a morte; quem é para a espada vai para a espada; quem é para a fome vai para a fome; e quem é para o cativeiro vai para o cativeiro."

3— Porque os punirei com quatro tipos de castigo, diz o Senhor: com espada para matar, com cães para os arrastar e com as aves dos céus e os animais selvagens para os devorar e destruir.

4Farei deles um objeto de espanto para todos os reinos da terra, por causa de tudo o que Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, fez em Jerusalém.

5"Pois quem se compadecerá de você, ó Jerusalém? Ou quem ficará triste por você? Ou quem se desviará do caminho para perguntar pelo seu bem-estar?

6Você me rejeitou", diz o Senhor; "você voltou para trás. Por isso, levantei a mão contra você e a destruí; cansei de ter compaixão.

7Eu os espalhei com a pá nos portões das cidades. Deixei-os sem filhos, destruí o meu povo, mas eles não deixaram os seus maus caminhos.
8As suas viúvas se multiplicaram mais do que a areia do mar. Eu trouxe ao meio-dia

Lançai-os para fora da minha presença, e que eles saiam.
2 E será que, se eles disserem para ti: Para onde nós sairemos? Então tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Os que são para a morte, em direção à morte, e os que são para a espada, em direção à espada, e os que são para a fome, em direção à fome, e os que são para o cativeiro, em direção ao cativeiro.

3 E eu irei determinar sobre eles quatro categorias, diz o SENHOR: a espada para matar, e os cães para rasgar, e as aves do céu, e os animais da terra, para devorar e destruir.

4 E farei com que sejam removidos para todos os reinos da terra, por causa de Manassés, o filho de Ezequias, rei de Judá, por aquilo que ele fez em Jerusalém.

5 Pois quem terá piedade de ti, ó Jerusalém? Ou quem irá lamentar por ti? Ou quem se desviará para perguntar como tu estás?

6 Tu me abandonaste, diz o SENHOR. Tu retrocedeste, portanto eu estenderei a minha mão contra ti, e destruirei. Eu estou cansado do arrependimento.

7 E eu os abanarei com um leque nos portões da terra. Eu os privarei de filhos, eu destruirei o meu povo, uma vez que eles não retornam dos seus caminhos.
8 Suas viúvas aumentaram em número diante de mim mais que a areia dos mares;

este povo. Lança-os de diante da minha face, e saiam eles.

2 E quando te perguntarem: Para onde iremos? dir-lhes-ás: Assim diz o Senhor: Os que para a morte, para a morte; e os que para a espada, para a espada; e os que para a fome, para a fome; e os que para o cativeiro, para o cativeiro.

3 Pois os visitarei com quatro gêneros de destruidores, diz o Senhor: com espada para matar, e com cães, para os dilacerarem, e com as aves do céu e os animais da terra, para os devorarem e destruírem.
4 Entregá-los-ei para serem um espetáculo horrendo perante todos os reinos da terra, por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em Jerusalém.
5 Pois quem se compadecerá de ti, ó Jerusalém? ou quem se entristecerá por ti? Quem se desviará para perguntar pela tua paz?

6 Tu me rejeitaste, diz o Senhor, voltaste para trás; por isso estenderei a minha mão contra ti, e te destruirei; estou cansado de me abrandar.

7 E os padejei com a pá nas portas da terra; desfilhei, destruí o meu povo; não voltaram dos seus caminhos.

8 As suas viúvas mais se me têm multiplicado do que a areia dos mares;

coração não mudaria de ideia! Expulse-os da minha presença! Fora com eles!
2E se eles perguntarem: 'Para onde iremos?', diga que esta é a resposta do Senhor: "Quem foi destinado à morte, para a morte; quem foi destinado a morrer na guerra, morrerá na guerra; quem deve morrer de fome, vai morrer de fome; quem foi destinado para o cativeiro, será levado para o cativeiro.
3"Eu vou puni-los com quatro destruidores", diz o Senhor: "a espada para matar, os cachorros para arrastar os corpos mortos, as aves do céu e os animais ferozes do campo para devorar o que sobrar.

4Por causa de todos os pecados e maldades que Manassés, filho de Ezequias, fez e ensinou em Jerusalém, esse terrível castigo virá sobre o povo.

5"Quem vai ter compaixão de você, ó Jerusalém? Quem vai chorar pelo que aconteceu a você? Quem ao menos vai perguntar como você está?
6Você me abandonou", diz o Senhor. "Você virou as costas para mim. Por isso, vou descer a minha mão sobre você e a destruirei. Já me cansei de sempre mostrar compaixão.
7Vou espalhá-los ao vento como palha nas cidades desta terra. Deixei muitas mães sem filhos; destruí o meu povo, pois não quiseram deixar os seus maus caminhos.
8Haverá tantas viúvas que será impossível contar; serão mais numerosas do que a

meio-dia um destruidor sobre a mãe de jovens; fiz cair de repente sobre ela angústia e pavor.

9 Aquela que tinha sete filhos desmaiou como para expirar a alma; pôs-se-lhe o sol quando ainda era dia; ela ficou envergonhada e confundida, e os que ficaram dela, eu os entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o SENHOR.

**O Senhor conforta ao seu profeta**

10 Ai de mim, minha mãe! Pois me deste à luz homem de rixa e homem de contendas para toda a terra! Nunca lhes emprestei com usura, nem eles me emprestaram a mim com usura; todavia, cada um deles me amaldiçoa.

11 Disse o SENHOR: Na verdade, eu te fortalecerei para o bem e farei que o inimigo te dirija súplicas no tempo da calamidade e no tempo da aflição.

12 Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, ou o bronze?

13 Os teus bens e os teus tesouros entregarei gratuitamente ao saque, por todos os teus pecados e em todos os teus territórios.

14 Levar-te-ei com os teus inimigos para a terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira e sobre vós arderá.

um destruidor sobre a mãe de jovens; fiz cair de repente sobre ela angústia e pavor.

9Aquela que tinha sete filhos desmaiou e respira com dificuldade. Para ela, o sol se pôs quando ainda era dia; ela ficou envergonhada e confusa. Os sobreviventes, eu os entregarei à espada, diante dos seus inimigos", diz o Senhor.

**Terceiro lamento de Jeremias**

10Ai de mim, minha mãe! Porque você me pôs no mundo para ser homem de rixa e homem de discórdias para toda a terra! Nunca lhes emprestei, nem pedi dinheiro emprestado, mas todos me amaldiçoam.

11O Senhor disse: — Na verdade, eu o fortalecerei para o bem e farei com que o inimigo lhe dirija súplicas no tempo da calamidade e no tempo da aflição.

12Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, ou o bronze?

13Por todos os seus pecados, em todos os seus territórios, entregarei de graça os seus bens e os seus tesouros, para que sejam saqueados.

14Farei com que sejam escravos dos seus inimigos, numa terra que não conhecem, porque um fogo se acendeu em minha ira e queimará sobre vocês.

eu trouxe ao meio-dia um saqueador contra a mãe dos jovens. Eu o fiz atacá-la de repente e a cidade aterrorizou-se.

9 Aquela que deu à luz sete enfraqueceu; ela entregou o espírito. O seu sol se pôs enquanto era ainda dia; ela ficou envergonhada e confundida, e o seu remanescente eu entregarei à espada perante os seus inimigos, diz o SENHOR.

10 Ai de mim, minha mãe, que me deste à luz, um homem de discórdia e um homem de contenda para a terra toda! Eu não tenho emprestado com usura, nem os homens me emprestam com usura, contudo, cada um deles me amaldiçoa.

11 O SENHOR disse: Verdadeiramente isto irá bem com teu remanescente. Verdadeiramente farei o inimigo suplicar a ti no tempo do mal e no tempo de aflição.

12 Pode o ferro quebrar o ferro do norte e a espada?

13 Teus bens materiais e teus tesouros eu darei por despojo sem preço, e isto por todos os teus pecados, em todas as tuas fronteiras.

14 E eu te farei passar aos teus inimigos para uma terra que não conheces. Pois um fogo acendeu-se em minha ira, e queimará sobre vós.

trouxe ao meio-dia um destruidor sobre eles, até sobre a mãe de jovens; fiz que caísse de repente sobre ela angústia e terrores.

9 A que dava à luz sete se enfraqueceu: expirou a sua alma; pôs-se-lhe o sol sendo ainda dia; ela se confundiu, e se envergonhou; e os que ficarem deles eu os entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o Senhor.

10 Ai de mim, minha mãe! porque me deste à luz, homem de rixas e homem de contendas para toda a terra. Nunca lhes emprestei com usura, nem eles me emprestaram a mim com usura, todavia cada um deles me amaldiçoa.

11 Assim seja, ó Senhor, se jamais deixei de suplicar-te pelo bem deles, ou de rogar-te pelo inimigo no tempo da calamidade e no tempo da angústia.

12 Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, e o bronze?

13 As tuas riquezas e os teus tesouros, eu os entregarei sem preço ao saque; e isso por todos os teus pecados, mesmo em todos os teus limites.

14 E farei que sirvas os teus inimigos numa terra que não conheces; porque o fogo se acendeu em minha ira, e sobre vós arderá.

areia do mar. Ao meio-dia eu matarei os jovens e farei as mães chorarem de tristeza. Mandarei repentina angústia e pavor sobre todos eles.

9A mãe que teve sete filhos desmaia ao saber que eles morreram. O sol de sua vida se esconde em pleno dia; ela perde a noção das coisas e se afunda no desespero e na vergonha. Eu mesmo levarei os sobreviventes para a morte, diante dos seus inimigos", declara o Senhor.

10Então Jeremias desabafa: "Ai de mim, minha mãe! Eu acabei como um homem odiado em toda a terra! Nunca fiquei devendo a ninguém, nunca emprestei, e mesmo assim, quando passo na rua, todos me amaldiçoam e fazem ameaças.

11O Senhor disse: "Certamente o fortaleci para o bem; no tempo da calamidade e no tempo da angústia eu intervim por você, por causa do inimigo.

12"Haverá alguém capaz de quebrar barras de ferro ou de bronze que vem do Norte?

13Diga a esse povo: Entregarei aos seus inimigos as riquezas e tesouros que ajuntaram como despojo, por causa de todos os pecados que praticaram em toda a sua terra.

14Os inimigos de Judá vão levar o povo como escravo para uma terra que ele não conhece, porque a minha ira está ardendo como fogo, e arderá contra vocês".

15 Tu, ó SENHOR, o sabes; lembra-te de mim, ampara-me e vinga-me dos meus perseguidores; não me deixes ser arrebatado, por causa da tua longanimidade; sabe que por amor de ti tenho sofrido afrontas.

16 Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó SENHOR, Deus dos Exércitos.

17 Nunca me assentei na roda dos que se alegram, nem me regozijei; oprimido por tua mão, eu me assentei solitário, pois já estou de posse das tuas ameaças.

18 Por que dura a minha dor continuamente, e a minha ferida me dói e não admite cura? Serias tu para mim como ilusório ribeiro, como águas que enganam?

19 Portanto, assim diz o SENHOR: Se tu te arrependeres, eu te farei voltar e estarás diante de mim; se apartares o precioso do vil, serás a minha boca; e eles se tornarão a ti, mas tu não passarás para o lado deles.

20 Eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou contigo para te salvar, para te livrar deles, diz o SENHOR;

15 Ó Senhor, tu o sabes. Lembra-te de mim, ampara-me e vinga-me dos meus perseguidores. Não permitas que, por causa da tua longanimidade, eu seja arrebatado. Fica sabendo que por causa de ti tenho sofrido afrontas.

16 Achadas as tuas palavras, logo as comi. As tuas palavras encheram o meu coração de júbilo e de alegria, pois sou chamado pelo teu nome, ó Senhor, Deus dos Exércitos.

17 Nunca me assentei na roda dos que se divertem, nem me alegrei. Oprimido por tua mão, eu me assentei solitário, pois me encheste de indignação.

18 Por que a minha dor não passa, e a minha ferida me dói e não admite cura? Serias tu para mim como ribeiro ilusório, como águas que enganam?

19 Portanto, assim diz o Senhor: “Se você se arrepender, eu o farei voltar e você estará diante de mim. Se separar o que é precioso daquilo que não presta, você será a minha boca. Eles se voltarão para você, mas você não passará para o lado deles.

20 Farei de você um forte muro de bronze diante deste povo. Eles lutarão contra você, mas não conseguirão derrotá-lo, porque eu estou com você para salvá-lo e livrá-lo deles”, diz o Senhor.

15 Ó SENHOR, tu sabes. Lembra-te de mim, e visita-me, e vinga-me de meus perseguidores. Não me arrebates por tua longanimidade; sabe que por causa de ti tenho sofrido repreensão.

16 Tuas palavras foram encontradas e eu as comi. E tua palavra foi para mim a alegria e júbilo do meu coração, pois eu sou chamado pelo teu nome, ó SENHOR Deus dos Exércitos.

17 Eu não me assentei na assembleia dos zombadores, nem me regozijei. Eu me sentei sozinho por causa de tua mão, pois tu me encheste com indignação.

18 Por que é a minha dor perpétua, e minha ferida incurável, e recusa-se a ser curada? Serias tu para mim como um mentiroso, e como águas que falham?

19 Portanto assim diz o SENHOR: Se tu retornares, então te trarei novamente, e tu permanecerás diante de mim. E se tu separares o precioso do vil, tu serás como minha boca. Deixa-os retornar para ti, porém não retornes tu para eles.

20 E eu farei de ti para este povo como um muro fortificado de bronze e eles lutarão contra ti, porém não prevalecerão contra ti, pois eu estou contigo para te salvar, e para te livrar, diz o SENHOR.

15 Tu, ó Senhor, me conheces; lembra-te de mim, visita-me, e vinga-me dos meus perseguidores; não me arrebates, por tua longanimidade. Sabe que por amor de ti tenho sofrido afronta.

16 Acharam-se as tuas palavras, e eu as comi; e as tuas palavras eram para mim o gozo e alegria do meu coração; pois levo o teu nome, ó Senhor Deus dos exércitos.

17 Não me assentei na roda dos que se alegram, nem me regozijei. Sentei-me a sós sob a tua mão, pois me encheste de indignação.

18 Por que é perpétua a minha dor, e incurável a minha ferida, que se recusa a ser curada? Serás tu para mim como ribeiro ilusório e como águas inconstantes?

19 Portanto assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te restaurarei, para estares diante de mim; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; tornem-se eles a ti, mas não voltes tu a eles.

20 E eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; eles pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou contigo para te salvar, para te livrar, diz o Senhor.

15 Meu Deus, o Senhor sabe por que estou sendo perseguido. Proteja-me e castigue os meus inimigos. Pelo seu amor, não deixe que eles me matem. Eu estou sofrendo tudo isso porque amo o Senhor!

16 As suas palavras são o meu alimento; elas enchem o meu coração de alegria! Eu tenho orgulho de ser conhecido como uma pessoa que ama o Senhor, o Deus Todo-poderoso!

17 Nunca participei das festas e alegrias do povo; eu já sentia na carne o sofrimento que o Senhor prometeu ao povo por causa do pecado, e por isso vivi sozinho, afastado de todos.

18 Por que o Senhor não cura essa dor, essa ferida na minha alma? Por que não me livra dos meus inimigos? Sua ajuda parece um riacho do deserto: um dia com água de sobra, outro dia completamente seco!

19 Então o Senhor respondeu: “Você precisa se arrepender. Só assim você continuará sendo meu profeta! Se você disser palavras de valor, e não inúteis, será o meu porta-voz. O povo se voltará para você, mas você não deve se voltar para eles.

20 Eles vão atacar você como um exército cercando os muros de uma cidade, mas não o destruirão. Eu farei de você uma muralha de bronze fortificada diante deste povo! Eu estou com você e o salvarei e livrarei dos seus inimigos”, diz o Senhor.

21 Arrebatar-te-ei das mãos dos iníquos, livrar-te-ei das garras dos violentos.

## Jeremias 16

**A vida solitária do profeta, figura do povo**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Não tomarás mulher, não terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assim diz o SENHOR acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca das mães que os tiverem e dos pais que os gerarem nesta terra:

4 Morrerão vitimados de enfermidades e não serão pranteados, nem sepultados; servirão de esterco para a terra. A espada e a fome os consumirão, e o seu cadáver servirá de pasto às aves do céu e aos animais da terra.

5 Porque assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, não vás a lamentá-los, nem te compadeças deles; porque deste povo retirei a minha paz, diz o SENHOR, a benignidade e a misericórdia.

6 Nesta terra, morrerão grandes e pequenos e não serão sepultados; não os prantearão, nem se farão por eles incisões, nem por eles se raparão as cabeças.

7 Não se dará pão a quem estiver de luto, para consolá-lo por causa de morte; nem lhe darão a beber do copo de consolação, pelo pai ou pela mãe.

21"Eu o libertarei das mãos dos iníquos e o livrarei das garras dos violentos."

## Jeremias 16

**A vida solitária do profeta, figura do povo**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
2— Não case, nem tenha filhos ou filhas neste lugar.

3Porque assim diz o Senhor a respeito dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, a respeito das mães que os tiverem e dos pais que os gerarem nesta terra:

4Morrerão de doenças terríveis e não serão pranteados, nem sepultados; servirão de esterco para a terra. A espada e a fome os consumirão, e os seus cadáveres servirão de alimento às aves do céu e aos animais selvagens.

5— Porque assim diz o Senhor: Não entre em casa onde há luto, nem vá pranteá-los ou consolar os enlutados. Porque deste povo retirei a minha paz, diz o Senhor, e também a minha bondade e a minha compaixão.
6Nesta terra, morrerão tanto grandes como pequenos e não serão sepultados nem prantearão por eles. Não se farão por eles cortes na pele nem por eles se raparão as cabeças.
7Não se dará pão a quem estiver de luto, para consolá-lo por causa de morte, nem lhe darão de beber do copo da consolação, pelo pai ou pela mãe.

21 E livrar-te-ei da mão do perverso, e redimir-te-ei da mão do terrível.

## Jeremias 16

1 A palavra do SENHOR veio também a mim, dizendo:
2 Tu não tomarás para ti uma esposa, nem terás filhos nem filhas neste lugar.
3 Pois assim diz o SENHOR a respeito dos filhos e a respeito das filhas que nascem neste lugar, e a respeito das suas mães que os dão à luz, e a respeito dos pais que os geraram nesta terra:
4 Morrerão de mortes dolorosas. Eles não serão lamentados, nem serão eles enterrados. Porém eles serão como esterco sobre a face da terra, e serão consumidos pela espada, e pela fome, e as suas carcaças serão comida para as aves do céu e para os animais da terra.

5 Pois assim diz o SENHOR: Não entres na casa do luto, não vás a lamentar nem os lastimar, pois eu removi minha paz deste povo, diz o SENHOR, benignidade e misericórdia.

6 Tanto o grande quanto o pequeno morrerão nesta terra, eles não serão enterrados, nem homens lamentarão por eles, nem se cortarão, e nem se tornarão carecas por eles.
7 Nem homens rasgar-se-ão por eles em pranto, para os confortar pelo morto, nem lhes darão a taça de consolação para beber pelo pai, ou pela sua mãe.

21 E arrebatar-te-ei da mão dos iníquos, e livrar-te-ei da mão dos cruéis.

## Jeremias 16

1 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
2 Não tomarás a ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Pois assim diz o Senhor acerca dos filhos e das filhas que nascerem neste lugar, acerca de suas mães, que os tiverem, e de seus pais que os gerarem nesta terra:

4 Morrerão de enfermidades dolorosas, e não serão pranteados nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra; pela espada e pela fome serão consumidos, e os seus cadáveres servirão de pasto para as aves do céu e para os animais da terra.

5 Pois assim diz o Senhor: Não entres na casa que está de luto, nem vás a lamentá-los, nem te compadeças deles; porque deste povo, diz o Senhor, retirei a minha paz, benignidade e misericórdia.

6 E morrerão nesta terra tanto grandes como pequenos; não serão sepultados, e não os prantearão, nem se farão por eles incisões, nem por eles se raparão os cabelos;
7 nem pão se dará aos que estiverem de luto, para os consolar sobre os mortos; nem se lhes dará a beber o copo da consolação pelo pai ou pela mãe.

21"Vou livrar você das mãos dos pecadores e resgatá-lo das garras dos homens violentos".

## Jeremias 16

1Em outra ocasião, o Senhor me deu a seguinte ordem:
2"Você não deve se casar, nem ter filhos e filhas nesta cidade",

3porque assim diz o Senhor a respeito dos filhos e das filhas que nascerem aqui, assim como de seus pais e suas mães:

4"Eles morrerão de terríveis doenças. Ninguém vai chorar por eles, e os seus corpos não serão enterrados; vão apodrecer e servir de adubo para a terra. Os moradores desta cidade morrerão pela espada e de fome; e os animais ferozes e as aves comerão os seus cadáveres.

5Porque assim diz o Senhor: "Não fique com pena desse povo, nem chore por sua causa. Eu tirei dele a proteção e a paz que tinha dado; retirei o meu grande amor e a minha compaixão", declara o Senhor.

6"Os grandes e os humildes vão morrer juntos nesta terra, e não serão enterrados. Ninguém vai chorar por eles, ninguém se cortará, nem vai raspar a cabeça em sinal de tristeza.

7Ninguém vai procurar consolar os parentes, levando uma refeição. Ninguém vai mandar um copo de vinho em sinal de

8 Nem entres na casa do banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.

9 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar neste lugar, perante vós e em vossos dias, a voz de regozijo e a voz de alegria, o canto do noivo e o da noiva.

10 Quando anunciares a este povo todas estas palavras e eles te disserem: Por que nos ameaça o SENHOR com todo este grande mal? Qual é a nossa iniqüidade, qual é o nosso pecado, que cometemos contra o SENHOR, nosso Deus?

11 Então, lhes responderás: Porque vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e se foram após outros deuses, e os serviram, e os adoraram, mas a mim me deixaram e a minha lei não guardaram.

12 Vós fizestes pior do que vossos pais; pois eis que cada um de vós anda segundo a dureza do seu coração maligno, para não me dar ouvidos a mim.

13 Portanto, lançar-vos-ei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais, onde servireis a outros deuses, de dia e de noite, porque não usarei de misericórdia para convosco.

8— Também não entre numa casa em que há um banquete, para sentar com eles a comer e a beber.

9Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que farei cessar neste lugar, diante dos olhos de vocês e enquanto vocês ainda estiverem vivos, o som das festas e da alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

10— Quando você anunciar a este povo todas estas palavras, eles perguntarão: “Por que o Senhor nos ameaça com todo este grande mal? Qual é a nossa iniquidade, qual é o nosso pecado, que cometemos contra o Senhor, nosso Deus?”

11Então você responderá: “Porque os pais de vocês me abandonaram, diz o Senhor, e foram atrás de outros deuses, os serviram e os adoraram; eles me abandonaram e não guardaram a minha lei.

12Vocês fizeram pior do que os seus pais, porque eis que cada um de vocês anda segundo a dureza do seu coração maligno, para não me dar ouvidos.

13Portanto, eu os lançarei fora desta terra, para uma terra que nem vocês nem os seus pais conheceram. Ali vocês servirão a outros deuses, dia e noite, porque não terei misericórdia de vocês.”

8 Tu também não irás adentrar a casa de banquete, para sentar-se com eles para comer, e para beber.

9 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu farei cessar deste lugar, diante de vossos olhos, e em vossos dias, a voz de regozijo, e a voz de júbilo, a voz do noivo, e a voz da noiva.

10 E isto acontecerá, quando tu mostrares a este povo todas estas palavras. E eles dirão: Por que razão o Senhor pronunciou todo este grande mal contra nós? Ou qual é a nossa iniquidade? Ou qual é nosso pecado o qual cometemos contra o SENHOR nosso Deus?

11 Então tu lhes dirás: Porque vossos pais me abandonaram, diz o SENHOR, e andaram após outros deuses, e os serviram, e os adoraram, e me abandonaram, e não cumpriram a minha lei.

12 E vós fizestes pior que vossos pais, pois, eis que, vós andais cada um após a imaginação de seu coração perverso, para que não me escuteis.

13 Portanto, eu vos retirarei desta terra para uma terra que vós não conheceis, nem vós, nem vossos pais, e lá vós servireis a outros deuses, dia e noite, onde não mais vos mostrarei favor.

8 Não entres na casa do banquete, para te assentares com eles a comer e a beber.

9 Pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que perante os vossos olhos, e em vossos dias, farei cessar deste lugar a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

10 E quando anunciares a este povo todas estas palavras, e eles te disserem: Por que pronuncia o Senhor sobre :nós todo este grande mal? Qual é a nossa iniqüidade? Qual é o pecado que cometemos contra o Senhor nosso Deus?

11 Então lhes dirás: Porquanto vossos pais me deixaram, diz o Senhor, e se foram após outros deuses, e os serviram e adoraram, e a mim me deixaram, e não guardaram a minha lei;

12 e vós fizestes pior do que vossos pais; pois eis que andais, cada um de vós, após o pensamento obstinado do seu mau coração, recusando ouvir-me a mim;

13 portanto eu vos lançarei fora desta terra, para uma terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais; e ali servireis a deuses estranhos de dia e de noite; pois não vos concederei favor algum.

tristeza para os filhos que estão de luto pela morte do pai ou da mãe.

8“Você também não deve ir a banquetes e reuniões alegres, onde há comida e bebida à vontade”.

9Porque assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Eu vou acabar, ainda durante esta geração, na presença de vocês, com toda a alegria! Não vão mais se ouvir as vozes felizes e o riso, as canções alegres e a conversa cheia de sonhos do noivo e da noiva.

10“Quando você anunciar isto ao povo, eles vão perguntar: ‘Por que o Senhor promete nos castigar desse jeito? O que fizemos de mal para merecer tanto sofrimento? Qual foi o nosso pecado contra o Senhor, contra o nosso Deus?’

11Então você deve dar a minha resposta: Foi porque os seus pais me abandonaram. Procuraram outros deuses e prestaram culto e adoraram a eles; eles deixaram de lado a mim e a minha lei.

12E vocês, vocês foram piores que seus pais! Vocês são teimosos, têm o coração mau, duro como pedra. Preferem fazer sua própria vontade a obedecer-me.

13Por isso, expulsarei todos vocês desta terra e os jogarei numa terra estranha e distante, onde os seus antepassados nunca estiveram. Lá vocês continuarão a adorar deuses falsos dia e noite, pois não terei misericórdia de vocês!

14 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais se dirá: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel do Egito;

15 mas: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os tinha lançado. Pois eu os farei voltar para a sua terra, que dei a seus pais.

16 Eis que mandarei muitos pescadores, diz o SENHOR, os quais os pescarão; depois, enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todos os montes, de sobre todos os outeiros e até nas fendas das rochas.
17 Porque os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; ninguém se esconde diante de mim, nem se encobre a sua iniqüidade aos meus olhos.

18 Primeiramente, pagarei em dobro a sua iniqüidade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os cadáveres dos seus ídolos detestáveis e encheram a minha herança com as suas abominações.

19 Ó SENHOR, força minha, e fortaleza minha, e refúgio meu no dia da angústia, a ti virão as nações desde os fins da terra e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras e coisas vãs, em que não há proveito.

14— Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que nunca mais se dirá: "Tão certo como vive o Senhor, que tirou os filhos de Israel do Egito."

15Pelo contrário, se dirá: "Tão certo como vive o Senhor, que tirou os filhos de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os tinha dispersado." Pois eu os farei voltar para a sua terra, que dei aos seus pais.

16— Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão. Depois, enviarei muitos caçadores, os quais os trarão de todos os montes, de todas as colinas e até das fendas das rochas.

17Porque os meus olhos estão sobre todos os caminhos deles. Eles não conseguem se esconder de mim, e a iniquidade deles não se encobre aos meus olhos.

18Primeiramente, pagarei em dobro a sua iniquidade e o seu pecado, porque profanaram a minha terra com os cadáveres dos seus ídolos detestáveis e encheram a minha herança com as suas abominações.

**As nações voltam para Deus**

19Ó Senhor, minha força e minha fortaleza, meu refúgio no dia da angústia, a ti virão as nações desde os confins da terra e dirão: "Nossos pais herdaram só mentiras e coisas vãs, em que não há proveito.

14 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que isto não será mais dito: Vive o SENHOR, que retirou os filhos de Israel da terra do Egito.

15 Porém: Vive o SENHOR, que retirou os filhos de Israel da terra do norte, e das terras para onde ele os tinha levado. E eu os trarei novamente para a sua terra que dei para os seus pais.

16 Eis que eu enviarei muitos pescadores, diz o SENHOR, e eles os pescarão, e depois mandarei vir muitos caçadores, e eles os caçarão sobre todo monte, e sobre toda colina, e dentro dos buracos das rochas.

17 Porque meus olhos estão sobre todos os seus caminhos. Eles não estão escondidos da minha face, nem está a sua iniquidade escondida dos meus olhos.

18 E primeiramente recompensarei em dobro a sua iniquidade e o seu pecado, porque eles profanaram minha terra, eles encheram minha herança com as carcaças das suas coisas detestáveis e abomináveis.

19 Ó SENHOR, minha força, e minha fortaleza, e meu refúgio no dia de aflição, os gentios virão a ti desde os confins da terra e dirão: Certamente nossos pais herdaram mentiras, vaidade, e coisas em que não há proveito.

14 Portanto, eis que dias vêm, diz o Senhor, em que não se dirá mais: Vive o Senhor: que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

15 mas sim: Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha lançado; porque eu os farei voltar à sua terra, que dei a seus pais.

16 Eis que mandarei vir muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão; e depois mandarei vir muitos caçadores, os quais os caçarão de todo monte, e de todo outeiro, e até das fendas das rochas.
17 Pois os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; não se acham eles escondidos da minha face, nem está a sua iniqüidade encoberta aos meus olhos.

18 E eu retribuirei em dobro a sua iniqüidade e o seu pecado, porque contaminaram a minha terra com os vultos inertes dos seus ídolos detestáveis, e das suas abominações encheram a minha herança.

19 Ó Senhor, força minha e fortaleza minha, e refúgio meu no dia da angústia, a ti virão as nações desde as extremidades da terra, e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras, e vaidade, em que não havia proveito.

14"Apesar de tudo isso, vai chegar um dia maravilhoso", diz o Senhor, "quando ninguém mais vai comentar como Deus tirou os israelitas do Egito.
15O assunto será a libertação dos israelitas, que eram escravos na terra do Norte e estavam espalhados por todo o mundo. Todos vão comentar como o Senhor tirou o povo de Israel da escravidão e o levou de volta à sua antiga terra, prometida aos seus antepassados!
16"Mas agora vou mandar pescadores", declara o Senhor, "e eles os pescarão. Depois mandarei chamar caçadores, e eles os caçarão nas florestas, nos montes, nas colinas e até nas cavernas. Eles não escaparão do meu castigo,
17porque os meus olhos veem tudo o que eles fazem de errado. Ninguém é capaz de esconder-se de mim; homem nenhum poderá me impedir de ver os seus pecados.
18Eu os castigarei em dobro pelos seus pecados e desobediências, porque contaminaram a minha terra com as carcaças de seus de ídolos detestáveis e ofereceram criancinhas aos seus falsos deuses! Toda a minha terra ficou cheia de pecado".

19Ó Senhor, minha força e minha fortaleza, meu refúgio no sofrimento; povos desde os confins da terra virão ao Senhor e dirão: "Nossos pais correram atrás de ilusões, adorando ídolos que nada valiam e que não fizeram bem algum!

20 Acaso, fará o homem para si deuses que, de fato, não são deuses?

21 Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei conhecer a minha força e o meu poder; e saberão que o meu nome é SENHOR.

## Jeremias 17

**O pecado engana e destrói**

1 O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com diamante pontiagudo, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.

2 Seus filhos se lembram dos seus altares e dos seus postes-ídolos junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros.

3 Ó monte do campo, os teus bens e todos os teus tesouros darei por presa, como também os teus altos por causa do pecado, em todos os teus territórios!

4 Assim, por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque o fogo que acendeste na minha ira arderá para sempre.

5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal

20Será que o ser humano pode fazer os seus próprios deuses? Esses não são deuses de verdade!”

21— Portanto, eis que lhes farei conhecer, sim, desta vez lhes farei conhecer a minha força e o meu poder. E saberão que o meu nome é Senhor.

## Jeremias 17

**O pecado engana e destrói**

1— O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com ponta de diamante, gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares.

2Os seus filhos se lembram dos seus altares e dos postes da deusa Aserá junto às árvores frondosas, sobre as colinas elevadas

3e nos montes do campo. Darei os seus bens e todos os seus tesouros como despojo, e farei o mesmo com os seus lugares altos por causa do pecado, em todos os seus territórios!

4Você terá de abandonar a herança que lhe dei. Farei com que você sirva os seus inimigos numa terra que você não conhece. Porque o fogo que você acendeu na minha ira queimará para sempre.

**Pensamentos de sabedoria**

5Assim diz o Senhor: “Maldito aquele que confia no ser humano, que faz da carne

20 Fará um homem deuses para ele mesmo, que não são deuses?

21 Portanto, eis que desta vez eu os farei saber, eu os farei conhecer a minha mão e o meu poder. E eles saberão que meu nome é O SENHOR.

## Jeremias 17

1 O pecado de Judá está escrito com uma pena de ferro, e com a ponta de um diamante, e se encontra entalhado na tábua do seu coração, e sobre os chifres de vossos altares.

2 Ao passo que seus filhos se lembram dos seus altares e de seus bosques pelas árvores verdes sobre as altas colinas.

3 Ó meu monte no campo, eu darei teus bens materiais e todos os teus tesouros por despojo, e teus lugares elevados por causa do pecado, em todos os teus limites.

4 Assim, tu mesmo, irás abandonar a tua herança, que eu te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos em uma terra que tu não conheces, pois vós ateaste fogo em minha ira, que queimará para sempre.

5 Assim diz o SENHOR: Amaldiçoado seja o homem que confia no

20 Pode um homem fazer para si deuses? Esses tais não são deuses!

21 Portanto, eis que lhes farei conhecer, sim desta vez lhes farei conhecer o meu poder e a minha força; e saberão que o meu nome é Jeová.

## Jeremias 17

1 O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro; com ponta de diamante está gravado na tábua do seu coração e nas pontas dos seus altares;

2 enquanto seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus aserins, junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros,

3 nas montanhas no campo aberto, a tua riqueza e todos os teus tesouros dá-los-ei como despojo por causa do pecado, em todos os teus termos.

4 Assim tu, por ti mesmo, te privarás da tua herança que te dei; e far-te-ei servir os teus inimigos, na terra que não conheces; porque acendeste um fogo na minha ira, o qual arderá para sempre.

5 Assim diz o Senhor: Maldito o varão que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!

20Seria possível ao homem criar os seus próprios deuses? Os ídolos feitos pelo homem não têm nada de Deus, são falsos deuses!”

21“Quando vierem a mim com esse espírito, mostrarei a todo o mundo o meu poder e a minha força. Então, finalmente, saberão que o meu nome é Senhor!”

## Jeremias 17

1“Parece que o pecado foi gravado no coração de tábua do povo de Judá com um ferro bem afiado, com a ponta de um diamante, bem como nas pontas dos seus altares.

2Os seus filhos lembram dos altares dos falsos deuses, debaixo das grandes árvores, no alto dos montes

3e sobre as montanhas do campo. Por isso, vou entregar aos inimigos as riquezas e tesouros do povo de Judá; eu os darei como despojo. Eles dominarão sobre a terra, inclusive os montes onde vocês pecaram, em todo o país; esse vai ser o castigo pelo pecado do povo.

4Vocês mesmos serão culpados de perder a maravilhosa herança que eu lhes dei. Vocês serão levados como escravos dos seus inimigos para uma terra estranha e distante, pois acendeu-se a minha ira, e ela vai queimar para sempre”.

5Assim diz o Senhor: “Maldito é o homem que confia nas suas próprias forças e na

o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!

6 Porque será como o arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.

7 Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.

8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.

9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?

10 Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.

11 Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias, as deixará e no seu fim será insensato.

mortal o seu braço e cujo coração se desvia do Senhor!

6Porque ele será como um arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; pelo contrário, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.”

7“Bendito aquele que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor.

8Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, porque as suas folhas permanecem verdes; e, no ano da seca, não se perturba, nem deixa de dar fruto.”

9“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto. Quem poderá entendê-lo?

10Eu, o Senhor, sondo o coração. Eu provo os pensamentos, para dar a cada um segundo os seus caminhos, segundo o fruto das suas ações.”

11Como a perdiz que choca ovos que não pôs, assim é aquele que ajunta riquezas desonestamente; no meio da vida ficará sem elas e no seu fim passará por tolo.

homem, e torna carne o seu braço, e cujo coração afasta-se do SENHOR.

6 Pois ele será como o arbusto no deserto, e não verá quando o bem chegar. Porém habitará os lugares secos no deserto, em uma terra salgada e não habitada.

7 Abençoado é o homem que confia no SENHOR, e cuja esperança é o SENHOR.

8 Pois ele será como uma árvore plantada próximo às águas, e que estende as suas raízes até o rio, e não verá quando o calor chegar, porém a sua folha estará verde, e não terá preocupação no ano de seca, e nem cessará de produzir fruto.

9 O coração é enganoso acima de todas as coisas, e desesperadamente perverso; quem pode conhecê-lo?

10 Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu sondo os rins, para dar a cada homem conforme os seus caminhos, e conforme o fruto dos seus feitos.

11 Como a perdiz assenta-se sobre ovos, e não os choca, assim é aquele que adquire riquezas, porém não da maneira correta; ele as deixará no meio dos dias, e no seu fim será um tolo.

6 Pois é como o junípero no deserto, e não verá vir bem algum; antes morará nos lugares secos do deserto, em terra salgada e inabitada.

7 Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor.

8 Porque é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de sequidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto.

9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?

10 Eu, o Senhor, esquadrinho a mente, eu provo o coração; e isso para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações.

11 Como a perdiz que ajunta pintainhos que não são do seu ninho, assim é aquele que ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias as deixará, e no seu fim se mostrará insensato.

capacidade humana, afastando o seu coração do Senhor.

6Ele será como uma pequena árvore seca no meio do deserto. A sua vida será como o deserto de Judá, seco e salgado, uma terra onde ninguém é capaz de viver. A verdadeira felicidade passa muito longe dele!

7“Mas o homem que confia no Senhor, que colocou no Senhor toda a sua esperança, esse sim é muito feliz! A sua vida é cheia de bênçãos.

8Ele será como uma árvore plantada à beira de um rio; as suas raízes entram profundamente na terra, em direção à água. Por isso, ele não se incomodará com o calor, e suas folhas continuam sempre verdes; mesmo no tempo da seca ele não fica ansioso, nem deixa de produzir frutos.

9O coração é mais mentiroso e traiçoeiro que qualquer outra coisa; o coração do homem é terrivelmente cheio de maldade. Não há ninguém capaz de saber até que ponto é mau e pecador o coração humano!

10Somente o Senhor sabe! Ele examina cuidadosamente o coração e os pensamentos do homem para dar a cada um a justa recompensa, de acordo com a sua conduta e de acordo com as suas obras”.

11O homem que consegue muitas riquezas com a desonestidade é como a perdiz que choca ovos de outros pássaros. Quando os filhotes crescerem, eles a abandonarão, assim também as riquezas do homem

**Jeremias clama a Deus que o socorra dos seus inimigos**

12 Trono de glória enaltecido desde o princípio é o lugar do nosso santuário.

13 Ó SENHOR, Esperança de Israel! Todos aqueles que te deixam serão envergonhados; o nome dos que se apartam de mim será escrito no chão; porque abandonam o SENHOR, a fonte das águas vivas.

14 Cura-me, SENHOR, e serei curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do SENHOR? Que se cumpra!

16 Mas eu não me recusei a ser pastor, seguindo-te; nem tampouco desejei o dia da aflição, tu o sabes; o que saiu dos meus lábios está no teu conhecimento.

17 Não me sejas motivo de terror; meu refúgio és tu no dia do mal.

18 Sejam envergonhados os que me perseguem, e não seja eu envergonhado; assombrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do mal e destrói-os com dobrada destruição.

**A santificação do sábado**

12 Um trono de glória enaltecido desde o princípio é o lugar do nosso santuário.

13 Ó Senhor, Esperança de Israel! Todos aqueles que te abandonam serão envergonhados; o nome dos que se afastam de ti será escrito no chão, porque abandonam o Senhor, a fonte das águas vivas.

**Quarto lamento de Jeremias**

14 Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, porque tu és o meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: "Onde está a palavra do Senhor? Que se cumpra!"

16 Mas eu não me recusei a ser pastor, seguindo-te. Também não desejei o dia da aflição, tu o sabes. O que saiu dos meus lábios está no teu conhecimento.

17 Não sejas para mim motivo de terror; tu és o meu refúgio no dia da calamidade.

18 Que sejam envergonhados os que me perseguem, e não seja eu envergonhado; assombrem-se eles, e não me assombre eu. Traze sobre eles o dia da calamidade e destrói-os com dobrada destruição.

**O sábado**

12 Um trono alto e glorioso desde o início é o lugar do nosso santuário.

13 Ó SENHOR, a esperança de Israel, todos que abandonam a ti serão envergonhados, e aqueles que se afastam de mim serão escritos na terra, porque eles abandonaram o SENHOR, a fonte de águas vivas.

14 Cura-me, ó SENHOR, e eu serei curado; salva-me, e eu serei salvo, porque tu és meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do SENHOR? Deixe-a vir agora.

16 Quanto a mim, não me apressei em ser um pastor para seguir a ti, nem desejei o dia da aflição. Tu sabes; o que saiu dos meus lábios estava correto perante a ti.

17 Não sejas um terror para mim, tu és minha esperança no dia do mal.

18 Estejam confundidos, aqueles que me perseguem, porém não me deixe confundido. Que eles estejam consternados, porém não me deixe ficar consternado. Sobre eles traz o dia do mal e destrua-os com dupla destruição.

12 Um trono glorioso, posto bem alto desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.

13 Ó Senhor, esperança de Israel, todos aqueles que te abandonarem serão envergonhados. Os que se apartam de ti serão escritos sobre a terra; porque abandonam o Senhor, a fonte das águas vivas.

14 Cura-me, ó Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo; pois tu és o meu louvor.

15 Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do Senhor? venha agora.

16 Quanto a mim, não instei contigo para enviares sobre eles o mal, nem tampouco desejei o dia calamitoso; tu o sabes; o que saiu dos meus lábios estava diante de tua face.

17 Não me sejas por espanto; meu refúgio és tu no dia da calamidade.

18 Envergonhem-se os que me perseguem, mas não me envergonhe eu; assombrem-se eles, mas não me assombre eu; traze sobre eles o dia da calamidade, e destrói-os com dobrada destruição.

desonesto desaparecerão, e no final ele não passará de um tolo.

12 Um trono glorioso, exaltado desde o princípio, é o lugar do nosso templo.

13 Ó Senhor, esperança de Israel, quem o abandona acabará na maior desgraça; quem se afasta do Senhor será levado embora, como palavras escritas no pó. Tudo isso porque abandonaram o Senhor, a fonte das águas vivas.

14 Ó Deus, só o Senhor pode me curar, somente o Senhor pode me salvar. Por isso, eu louvo apenas o Senhor!

15 O povo zomba de mim e pergunta: "Como é, Jeremias? Onde estão as ameaças que você anda fazendo em nome do Senhor? Quando elas vão ser cumpridas?"

16 Senhor, eu não desobedeci às suas ordens e me tornei profeta; mas não estou torcendo para o meu povo ser castigado com tanto sofrimento. Tudo que anunciei ao povo é do seu conhecimento.

17 Senhor, não seja para mim motivo de pavor! O Senhor é minha única esperança no dia da desgraça.

18 Castigue essa gente que deseja me matar; faça cair sobre eles a vergonha e a desgraça que desejam para mim. Apresse sobre eles o dia da desgraça; dê a todos eles um castigo dobrado!

19 Assim me disse o SENHOR: Vai, põe-te
à porta dos filhos do povo, pela qual
entram e saem os reis de Judá, como
também a todas as portas de Jerusalém,

20 e dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR,
vós, reis de Judá, e todo o Judá, e todos os
moradores de Jerusalém que entrais por
estas portas.

21 Assim diz o SENHOR: Guardai-vos por
amor da vossa alma, não carregueis cargas
no dia de sábado, nem as introduzais pelas
portas de Jerusalém;

22 não tireis cargas de vossa casa no dia de
sábado, nem façais obra alguma; antes,
santificai o dia de sábado, como ordenei a
vossos pais.

23 Mas não atenderam, não inclinaram os
ouvidos; antes, endureceram a cerviz, para
não me ouvirem, para não receberem
disciplina.

24 Se, deveras, me ouvirdes, diz o
SENHOR, não introduzindo cargas pelas
portas desta cidade no dia de sábado, e
santificardes o dia de sábado, não fazendo
nele obra alguma,

25 então, pelas portas desta cidade
entrarão reis e príncipes, que se assentarão
no trono de Davi, andando em carros e
montados em cavalos, eles e seus
príncipes, os homens de Judá e os
moradores de Jerusalém; e esta cidade
será para sempre habitada.

19Assim me disse o Senhor: — Vá e fique
junto ao Portão do Povo, pelo qual entram
e saem os reis de Judá; depois, vá também
a todos os outros portões de Jerusalém,

20e diga a todos: “Escutem a palavra
do Senhor, vocês, reis de Judá, e todo o
Judá, e todos os moradores de Jerusalém
que entram por estes portões.

21Assim diz o Senhor: Para o próprio bem
de vocês, tenham o cuidado de não levar
cargas no dia de sábado, nem de
introduzi-las em Jerusalém pelos portões.

22Não saiam de casa carregando objetos
no dia do sábado, nem façam trabalho
algum. Pelo contrário, santifiquem o dia
de sábado, como ordenei aos seus pais.

23Mas eles não me deram ouvidos, nem
atenderam; pelo contrário, foram
teimosos, e não quiseram ouvir nem
aceitar a disciplina.

24— Se de fato me ouvirem, diz o Senhor,
não introduzindo cargas pelos portões
desta cidade no dia de sábado; se
santificarem o dia de sábado, não fazendo
nele trabalho algum,

25então pelos portões desta cidade
entrarão reis e príncipes, que se assentarão
no trono de Davi, andando em carros e
montados em cavalos, eles e os seus
príncipes, o povo de Judá e os moradores
de Jerusalém; e esta cidade será para
sempre habitada.

19 Assim me disse o SENHOR: Vai e
permanece no portão dos filhos do povo,
pelo qual os reis de Judá entram, e pelo
qual saem, e em todos os portões de
Jerusalém.

20 E dize-lhes: Ouvi vós a palavra do
SENHOR, vós reis de Judá, e todo Judá, e
todos os habitantes de Jerusalém, que
adentram por estes portões.

21 Assim diz o SENHOR: Atentai para vós
mesmos, e não transporteis carga no dia
do shabat, nem a introduzais pelos
portões de Jerusalém.

22 Nem transporteis carga para fora de
vossas casas no dia do shabat, nem façais
vós qualquer trabalho, porém santificai o
dia do shabat, como eu ordenei a vossos
pais.

23 Porém eles não obedeceram, nem
inclinaram os seus ouvidos, mas
endureceram a sua cerviz, para que não
ouvissem, nem se instruíssem.

24 E isto acontecerá, se vós diligentemente
escutardes a mim, diz o SENHOR, e não
introduzirdes cargas através dos portões
desta cidade no dia do shabat, porém
santificardes o dia do shabat, para nele
não trabalhardes.

25 Então entrarão pelos portões desta
cidade, reis e príncipes assentando-se
sobre o trono de Davi, sendo levados em
carruagens, e sobre cavalos, eles, e os seus
príncipes, os homens de Judá, e os
habitantes de Jerusalém. E esta cidade
permanecerá para sempre.

19 Assim me disse o Senhor: Vai, e põe-te
na porta de Benjamim, pela qual entram
os reis de Judá, e pela qual saem, como
também em todas as portas de Jerusalém.

20 E dize-lhes: Ouvi a palavra do Senhor,
vós, reis de Judá e todo o Judá, e todos os
moradores de Jerusalém, que entrais por
estas portas;

21 assim diz o Senhor: Guardai-vos a vós
mesmos, e não tragais cargas no dia de
sábado, nem as introduzais pelas portas de
Jerusalém;

22 nem tireis cargas de vossas casas no dia
de sábado, nem façais trabalho algum;
antes santificai o dia de sábado, como eu
ordenei a vossos pais.

23 Mas eles não escutaram, nem
inclinaram os seus ouvidos; antes
endureceram a sua cerviz, para não
ouvirem, e para não receberem instrução.

24 Mas se vós diligentemente me ouvirdes,
diz o Senhor, não introduzindo cargas
pelas portas desta cidade no dia de
sábado, e santificardes o dia de sábado,
não fazendo nele trabalho algum,

25 então entrarão pelas portas desta
cidade reis e príncipes, que se assentem
sobre o trono de Davi, andando em carros
e montados em cavalos, eles e seus
príncipes, os homens de Judá, e os
moradores de Jerusalém; e esta cidade
será para sempre habitada.

19Então o Senhor me respondeu: “Vá e
fique junto à porta do Povo, ao portão por
onde os reis entram e saem da cidade.
Depois faça o mesmo junto de cada portão
de Jerusalém
20e anuncie ao povo: Ouçam a palavra
do Senhor, reis de Judá e todo o povo de
Judá e habitantes de Jerusalém, vocês que
passam por estas portas”.
21Assim diz o Senhor: “Se vocês amam
suas próprias vidas, não façam comércio
no dia de sábado! Não levem cargas nem
passem pelas portas de Jerusalém no dia
de sábado.
22Não façam trabalho algum; não levem
carga alguma para fora de casa, mas
separem para o Senhor o dia de sábado,
como dia santo, como ordenei aos seus
pais.

23Mas eles não me deram ouvidos. Foram
teimosos e desobedientes, não quiseram
ser ensinados por mim.

24Mas, se vocês me obedecerem”, diz
o Senhor, “e deixarem de trabalhar no
meu dia de descanso, não fizerem passar
carga alguma pelas portas desta cidade no
sábado, mas separarem o dia de sábado
como dia consagrado,
25então esta nação continuará existindo.
Sempre haverá reis, da família de Davi,
assentados no trono de Judá; os reis e os
príncipes marcharão pelas ruas e passarão
pelos portões de Jerusalém, em belos
cavalos e carruagens! Jerusalém será
habitada para sempre.

26 Virão das cidades de Judá e dos contornos de Jerusalém, da terra de Benjamim, das planícies, das montanhas e do Sul, trazendo holocaustos, sacrifícios, ofertas de manjares e incenso, oferecendo igualmente sacrifícios de ações de graças na Casa do SENHOR.

27 Mas, se não me ouvirdes, e, por isso, não santificardes o dia de sábado, e carregardes alguma carga, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então, acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém e não se apagará.

## Jeremias 18

**O vaso do oleiro**

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, dizendo:

2 Dispõe-te, e desce à casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras.

3 Desci à casa do oleiro, e eis que ele estava entregue à sua obra sobre as rodas.

4 Como o vaso que o oleiro fazia de barro se lhe estragou na mão, tornou a fazer dele outro vaso, segundo bem lhe pareceu.

5 Então, veio a mim a palavra do SENHOR:

6 Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? – diz o SENHOR; eis que, como o barro na mão do

26Virão das cidades de Judá e dos arredores de Jerusalém, da terra de Benjamim, da Sefelá, das montanhas e do Sul, trazendo holocaustos, sacrifícios, ofertas de cereais e incenso, oferecendo igualmente sacrifícios de ações de graças na Casa do Senhor.

27Mas, se não me ouvirem, e, por isso, não santificarem o dia de sábado, e carregarem alguma carga, quando entrarem pelos portões de Jerusalém no dia de sábado, então porei fogo nesses portões. O fogo queimará os palácios de Jerusalém e não se apagará.”

## Jeremias 18

**O vaso do oleiro**

1Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor:

2— Levante-se e desça até a casa do oleiro, e lá você ouvirá as minhas palavras.

3Desci à casa do oleiro, e eis que ele estava trabalhando sobre a roda.

4Como o vaso que o oleiro fazia de barro se estragou nas suas mãos, ele tornou a fazer dele outro vaso, segundo bem lhe pareceu.

5Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

6— Casa de Israel, será que não posso fazer com vocês como fez esse oleiro? — diz o Senhor. Eis que, como o barro na

26 E eles virão das cidades de Judá, e dos lugares próximos a Jerusalém, e da terra de Benjamim, e da planície, e dos montes, e do sul, trazendo ofertas queimadas, e sacrifícios, e ofertas de alimentos, e incenso, e trazendo sacrifícios de louvor, à casa do SENHOR.

27 Porém se vós não me escutardes, para santificar o dia do shabat, e para não carregardes carga, e adentrardes os portões de Jerusalém no dia do shabat, então eu atearei fogo aos seus portões, e este devorará os palácios de Jerusalém, e não será apagado.

## Jeremias 18

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Levanta-te e desce à casa do oleiro, e lá eu te farei ouvir as minhas palavras.

3 Então eu desci à casa do oleiro, e eis que ele realizou um trabalho nas rodas.

4 E o vaso que ele fez de barro estava desfigurado na mão do oleiro. Então fez dele novamente outro vaso, como pareceu bem ao oleiro fazê-lo.

5 Então a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

6 Ó casa de Israel, não posso eu fazer convosco como este oleiro? diz o SENHOR. Eis que como o barro está na

26 E virão das cidades de Judá, e dos arredores de Jerusalém, e da terra de Benjamim, e da planície, e da região montanhosa, e do e sul, trazendo à casa do Senhor holocaustos, e sacrifícios, e ofertas de cereais, e incenso, trazendo também sacrifícios de ação de graças.

27 Mas, se não me ouvirdes, para santificardes o dia de sábado, e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

## Jeremias 18

1 A palavra que veio do Senhor a Jeremias, dizendo:

2 Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.

3 Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a sua obra sobre as rodas.

4 Como o vaso, que ele fazia de barro, se estragou na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme pareceu bem aos seus olhos fazer.

5 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

6 Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o Senhor. Eis que, como o barro na mão do oleiro,

26Virá gente de todas as partes de Judá, das cidades de Benjamim, das vilas próximas a Jerusalém e da Sefelá, das montanhas do Neguebe, para apresentar ofertas queimadas de animais e cereais. Eles trarão incenso e farão ofertas de gratidão, para louvar o Senhor no seu templo.

27Mas, se vocês não me obedecerem e continuarem a fazer comércio, a trazer mercadorias pelos portões, deixando de guardar o sábado como dia consagrado, vou pôr fogo nos portões de Jerusalém onde vocês negociam. Esse fogo vai se espalhar pelos palácios, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!”

## Jeremias 18

1Esta é outra mensagem que o Senhor mandou a Jeremias:

2“Desça à casa onde se fazem panelas e jarros de barro, porque lá vou falar com você”.

3Então fui à casa do oleiro que o Senhor me tinha indicado. Lá encontrei o oleiro trabalhando na sua roda.

4Mas o vaso de barro que ele estava formando não saiu do seu agrado; por isso amassou novamente o barro e começou a fazer um novo jarro conforme queria.

5Então o Senhor falou comigo:

6“Ó povo de Israel, por acaso não posso fazer com vocês a mesma coisa que este oleiro fez com o barro?”, pergunta o Senhor. “Como o barro está nas mãos do

oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.

7 No momento em que eu falar acerca de uma nação ou de um reino para o arrancar, derribar e destruir,

8 se a tal nação se converter da maldade contra a qual eu falei, também eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe.

9 E, no momento em que eu falar acerca de uma nação ou de um reino, para o edificar e plantar,

10 se ele fizer o que é mau perante mim e não der ouvidos à minha voz, então, me arrependerei do bem que houvera dito lhe faria.

11 Ora, pois, fala agora aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que estou forjando mal e formo um plano contra vós outros; convertei-vos, pois, agora, cada um do seu mau proceder e emendai os vossos caminhos e as vossas ações.

12 Mas eles dizem: Não há esperança, porque andaremos consoante os nossos projetos, e cada um fará segundo a dureza do seu coração maligno.

13 Portanto, assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre os gentios sobre quem ouviu tal coisa. Coisa sobremaneira horrenda cometeu a virgem de Israel!

mão do oleiro, assim são vocês na minha mão, ó casa de Israel.

7 No momento em que eu falar a respeito de uma nação ou de um reino para o arrancar, derrubar e destruir,

8 se essa nação se converter da maldade contra a qual eu falei, também eu mudarei de ideia a respeito do mal que pensava fazer-lhe.

9 E, no momento em que eu falar a respeito de uma nação ou de um reino, para o edificar e plantar,

10 se ele fizer o que é mau aos meus olhos e não obedecer à minha voz, então eu mudarei de ideia quanto ao bem que havia prometido fazer.

11 Portanto, fale agora ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Senhor: "Eis que estou forjando uma calamidade e formando um plano contra vocês. Por isso, convertam-se, cada um de vocês, do seu mau caminho e corrijam a sua conduta e as suas ações."

12 Mas eles dizem: "Não! É inútil! Porque seguiremos os nossos planos, e cada um fará segundo a dureza do seu coração maligno."

13 Portanto, assim diz o Senhor: "Perguntem agora entre os gentios se alguém já ouviu uma coisa dessas. A

mão do oleiro, assim estais vós em minha mão, ó casa de Israel.

7 No momento em que eu falar acerca de uma nação, e acerca de um reino, para remover completamente, e para demolir, e para destruí-lo,

8 se aquela nação, contra quem eu tenha pronunciado, se desviar de seu mal, eu me arrependerei do mal que pensei em fazer com eles.

9 E no momento em que eu falar a respeito de uma nação, e a respeito de um reino, para construir e para plantá-lo.

10 Se este fizer o mal aos meus olhos, e não obedecer a minha voz, então eu me arrependerei do bem com o qual eu disse que iria beneficiá-los.

11 Agora, pois, vai, fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que eu moldo o mal contra vós, e planejo um plano ruim contra vós. Convertei-vos agora cada um de seu mau caminho, e faça os seus caminhos e os seus feitos bons.

12 E eles disseram: Não há esperança. Porém nós andaremos após nossos próprios intentos malignos, e nós faremos cada um a imaginação de seu coração maligno.

13 Portanto assim diz o SENHOR: Perguntai vós agora no meio dos pagãos, quem ouviu tais coisas. A virgem de Israel fez uma coisa muito horrível.

assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.

7 Se em qualquer tempo eu falar acerca duma nação, e acerca dum reino, para arrancar, para derribar e para destruir,

8 e se aquela nação, contra a qual falar, se converter da sua maldade, também eu me arrependerei do mal que intentava fazer-lhe.

9 E se em qualquer tempo eu falar acerca duma nação e acerca dum reino, para edificar e para plantar,

10 se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha voz, então me arrependerei do bem que lhe intentava fazer.

11 Ora pois, fala agora aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o senhor: Eis que estou forjando mal contra vós, e projeto um plano contra vós; convertei-vos pois agora cada um do seu mau caminho, e emendai os vossos caminhos e as vossas ações.

12 Mas eles dizem: Não há esperança; porque após os nossos projetos andaremos, e cada um fará segundo o propósito obstinado do seu mau coração.

13 Portanto assim diz o Senhor: Perguntai agora entre as nações quem ouviu tais coisas? coisa mui horrenda fez a virgem de Israel!

oleiro, assim vocês estão na minha mão, ó casa de Israel.

7 Em qualquer momento, posso dizer que vou arrancar, derrubar ou destruir qualquer nação ou reino.

8 Se esse povo se arrepender dos seus pecados e deixar de fazer maldades, eu não destruirei o país como tinha planejado.

9 Por outro lado, se eu prometer tornar forte e poderosa uma nação,

10 e ela se entregar ao pecado, desobedecendo às minhas ordens, então me arrependerei e não darei mais as bênçãos prometidas.

11 "Por isso, Jeremias, diga ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Estou planejando uma desgraça para vocês, um futuro de sofrimento, e não de paz; já estou preparando o meu castigo. Por isso, arrependam-se, abandonem os seus pecados e as suas maldades; voltem a fazer o bem e andem pelo caminho certo.

12 Mas eles responderam: 'Não perca seu tempo pedindo para mudarmos nossa maneira de viver! Não queremos viver sob as ordens de Deus; preferimos fazer o que o nosso próprio coração deseja, com toda nossa maldade e teimosia' ".

13 Portanto, assim diz o Senhor: "Que coisa incrível! Nem os povos que adoram falsos deuses poderiam fazer uma coisa tão ruim

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | virgem de Israel fez uma coisa sobremaneira horrenda! | | | assim! Que pecado horrível você cometeu, ó virgem Israel! |
| 14 Acaso, a neve deixará o Líbano, a rocha que se ergue na planície? Ou faltarão as águas que vêm de longe, frias e correntes? | 14Será que a neve deixará o Líbano, a rocha que se ergue na planície? Ou faltarão as águas que vêm de longe, frias e correntes? | 14 Irá um homem deixar a neve do Líbano, por uma rocha do campo? Ou será abandonada a corrente de águas frias que vem de outro lugar? | 14 Acaso desaparece a neve do Líbano dos penhascos do Siriom? Serão esgotadas as águas frias que vêm dos montes? | 14Poderá desaparecer a neve nas encostas rochosas do Líbano? Poderão os riachos de água bem fria que descem pelas encostas do monte Hermom parar de fluir? |
| 15 Contudo, todos os do meu povo se têm esquecido de mim, queimando incenso aos ídolos, que os fizeram tropeçar nos seus caminhos e nas veredas antigas, para que andassem por veredas não aterradas; | 15Mas o meu povo se esqueceu de mim. Queimou incenso aos ídolos, que os fizeram tropeçar nos seus caminhos e nas veredas antigas, para que andassem por desvios, por caminhos não aterrados, | 15 Porque o meu povo me abandonou, eles queimaram incenso à vaidade, e fizeram-nos tropeçar nos seus caminhos, e nas veredas antigas, para andar em veredas, em um caminho não construído. | 15 Contudo o meu povo se tem esquecido de mim, queimando incenso a deuses falsos; fizeram-se tropeçar nos seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por atalhos não aplainados; | 15São coisas dignas de confiança! Mas o meu povo não é; todos, todos eles se esqueceram de mim e agora adoram ídolos inúteis. Esses ídolos os fizeram tropeçar em seus caminhos, fazendo os israelitas andarem por caminhos cheios de perigos em estradas não aterradas. |
| 16 para fazerem da sua terra um espanto e objeto de perpétuo assobio; todo aquele que passar por ela se espantará e meneará a cabeça. | 16para fazerem da sua terra um objeto de horror e de incessantes vaias. Todo aquele que passar por ela ficará espantado e balançará a cabeça. | 16 Para fazer a sua terra desolada, e um perpétuo assobio. Cada um que passar estará atônito, e sacudirá a sua cabeça. | 16 para fazerem da sua terra objeto de espanto e de perpétuos assobios; todo aquele que passa por ela se espanta, e meneia a cabeça. | 16Por causa dessa adoração de falsos deuses, a terra de Israel ficará deserta e será tema de constante zombaria! Quem passar por ela, ficará chocado ao ver tamanha destruição, e balançarão a cabeça. |
| 17 Com vento oriental os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua calamidade. | 17Como vento leste, eu os espalharei diante dos inimigos. Eu lhes mostrarei as costas e não o rosto, no dia da sua calamidade.” | 17 Eu os espalharei como que com um vento oriental perante o inimigo. Eu lhes mostrarei as costas, e não a face, no dia da sua calamidade. | 17 Com vento oriental os espalharei diante do inimigo; mostrar-lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua calamidade. | 17Vou espalhar o povo de Israel pelo mundo, como o vento leste espalha a poeira do deserto. Quando eles estiverem sofrendo com o meu castigo, eu lhes mostrarei as costas, e não o meu rosto”. |
| **O profeta ora contra seus inimigos** | | | | |
| 18 Então, disseram: Vinde, e forjemos projetos contra Jeremias; porquanto não há de faltar a lei ao sacerdote, nem o conselho ao sábio, nem a palavra ao profeta; vinde, firamo-lo com a língua e não atendamos a nenhuma das suas palavras. | 18Então disseram: — Venham! Vamos fazer planos contra Jeremias. Porque não há de faltar a lei ao sacerdote, nem o conselho ao sábio, nem a palavra ao profeta. Venham! Vamos fazer acusações contra ele e não dar atenção a nenhuma das suas palavras. | 18 Então eles disseram: Vinde, e planejemos intentos malignos contra Jeremias. Porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vinde, e firamo-lo com a língua, e não atentemos a qualquer de suas palavras. | 18 Então disseram: Vinde, e maquinemos projetos contra Jeremias; pois não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vinde, e ataquemo-lo com a língua, e não atendamos a nenhuma das suas palavras. | 18Então disseram: “Venham! Vamos nos livrar de Jeremias! Nós temos nossos próprios sacerdotes; eles poderão nos ensinar o certo e o errado. Nós temos sábios para nos dar conselhos e profetas para nos dizer o que vai acontecer. Vamos fechar a boca desse Jeremias para que não fale mais contra nós, nem nos aborreça”. |
| | **Quinto lamento de Jeremias** | | | |

19 Olha para mim, SENHOR, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Acaso, pagar-se-á mal por bem? Pois abriram uma cova para a minha alma. Lembra-te de que eu compareci à tua presença, para interceder pelo seu bem-estar, para desviar deles a tua indignação.

21 Portanto, entrega seus filhos à fome e ao poder da espada; sejam suas mulheres roubadas dos filhos e fiquem viúvas; seus maridos sejam mortos de peste, e os seus jovens, feridos à espada na peleja.

22 Ouça-se o clamor de suas casas, quando trouxeres bandos sobre eles de repente. Porquanto abriram cova para prender-me e puseram armadilha aos meus pés.

23 Mas tu, ó SENHOR, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me; não lhes perdoes a iniqüidade, nem lhes apagues o pecado de diante da tua face; mas sejam derribados diante de ti; age contra eles no tempo da tua ira.

## Jeremias 19

**A botija quebrada**

1 Assim diz o SENHOR: Vai, compra uma botija de oleiro e leva contigo alguns dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;

19— Olha para mim, Senhor, e ouve a voz dos que me acusam.

20Por acaso, é com o mal que se paga o bem? Pois abriram uma cova para mim. Lembra-te de que eu compareci à tua presença, para interceder pelo bem-estar deles, para desviar deles a tua ira.

21Portanto, entrega os filhos deles à fome e ao poder da espada. Que as mulheres sejam roubadas dos filhos e fiquem viúvas. Que os maridos sejam mortos pela peste, e que os jovens sejam mortos à espada na batalha.

22Ouça-se o clamor que vem de suas casas, quando trouxeres bandos contra eles de repente. Porque abriram uma cova para prender-me e puseram armadilhas para os meus pés.

23Mas tu, ó Senhor, conheces todos os planos que fizeram contra mim para me matar. Não perdoes a maldade deles, nem apagues o seu pecado de diante da tua face. Sejam eles derrubados diante de ti; age contra eles no tempo da tua ira.

## Jeremias 19

**O pote quebrado**

1Assim diz o Senhor: — Vá comprar um pote de barro de um oleiro e leve com você alguns dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes.

19 Dê atenção para mim, ó SENHOR, e escuta a voz daqueles que contendem comigo.

20 Será o mal recompensado por bem? Pois eles cavaram uma cova para minha alma. Lembra que eu permaneci diante de ti para falar-lhes o bem, e para desviar deles a tua ira.

21 Portanto entrega os seus filhos à fome, e derrama o seu sangue pela força da espada, e sejam suas esposas enlutadas de seus filhos, e sejam viúvas; e os seus homens sejam mortos; seus jovens sejam mortos pela espada em batalha.

22 Ouça-se um clamor de suas casas, quando tu trouxeres de repente uma tropa sobre eles. Pois eles cavaram uma cova para me capturar, e esconderam armadilhas para os meus pés.

23 Contudo, SENHOR, tu conheces todos os seus conselhos contra mim, para matar-me. Não perdoes a iniquidade deles, nem apague o seu pecado de tua vista, porém sejam eles derrubados diante de ti. Procede desta forma com eles no tempo de tua ira.

## Jeremias 19

1 Assim diz o SENHOR: Vai e compra uma garrafa de barro de um oleiro, e toma dos anciãos do povo, e dos anciãos dos sacerdotes;

19 Atende-me, ó Senhor, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Porventura pagar-se-á mal por bem? Contudo cavaram uma cova para a minha vida. Lembra-te de que eu compareci na tua presença, para falar a favor deles, para desviar deles a tua indignação.

21 Portanto entrega seus filhos à fome, e entrega-os ao poder da espada, e sejam suas mulheres roubadas dos filhos, e fiquem viúvas; e sejam seus maridos feridos de morte, e os seus jovens mortos à espada na peleja.

22 Seja ouvido o clamor que vem de suas casas, quando de repente trouxeres tropas sobre eles; porque cavaram uma cova para prender-me e armaram laços aos meus pés.

23 Mas tu, ó Senhor, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-me. Não perdoes a sua iniquidade, nem apagues o seu pecado de diante da tua face; mas sejam transtornados diante de ti; trata-os assim no tempo da tua ira.

## Jeremias 19

1 Assim disse o Senhor: Vai, e compra uma botija de oleiro, e leva contigo alguns anciãos do povo e alguns anciãos dos sacerdotes;

19 Senhor, por favor, ajude-me! Veja o que meus acusadores estão dizendo!

20Será que o Senhor vai deixar essa gente pagar mal por bem? Eles preparam uma armadilha para mim. Lembre que compareci diante do Senhor, pedindo para não destruir o povo na sua ira, pedindo o bem para toda essa gente!

21Mas agora, Senhor, eu peço: Entregue os filhos deles à fome e também à espada! Que as suas mulheres se transformem em viúvas; faça com que percam também os seus filhos! Morram os maridos de peste e os filhos à espada na batalha!

22Faça essa gente gritar de terror quando bandos de inimigos entrarem por suas casas, porque eles planejaram a minha morte e prepararam armadilhas para me destruir.

23Mas Deus, o Senhor, conhece bem os planos que eles traçaram para me matar. Não perdoe os seus crimes nem apague os seus pecados diante dos seus olhos! Castigue esse povo com toda a sua ira!

## Jeremias 19

1Assim diz o Senhor: “Compre um vaso de barro de um oleiro; chame alguns líderes do povo e sacerdotes

2 sai ao vale do filho de Hinom, que está à entrada da Porta do Oleiro, e apregoa ali as palavras que eu te disser;

3 e dize: Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá e moradores de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei mal sobre este lugar, e quem quer que dele ouvir retinir-lhe-ão os ouvidos.

4 Porquanto me deixaram e profanaram este lugar, queimando nele incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles, nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes;

5 e edificaram os altos de Baal, para queimarem os seus filhos no fogo em holocaustos a Baal, o que nunca lhes ordenei, nem falei, nem me passou pela mente.

6 Por isso, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que este lugar já não se chamará Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas o vale da Matança.

7 Porque dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar e os farei cair à espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida; e darei o seu cadáver por pasto às aves dos céus e aos animais da terra.

2Vá até o vale de Ben-Hinom, que está junto à entrada do Portão dos Cacos, e proclame ali as palavras que eu lhe disser.

3— Diga o seguinte: “Escutem a palavra do Senhor, ó reis de Judá e moradores de Jerusalém. Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei uma calamidade sobre este lugar, e quem ouvir falar dela ficará com os ouvidos tinindo.

4Porque eles me abandonaram e profanaram este lugar, queimando nele incenso a outros deuses, que nem eles, nem os seus pais, nem os reis de Judá conheceram. E encheram este lugar de sangue de inocentes.

5Edificaram os altos de Baal, para queimarem os seus filhos no fogo em holocaustos a Baal, o que nunca lhes ordenei, nem falei, nem me passou pela mente.

6Por isso, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que este lugar já não se chamará Tofete, nem vale de Ben-Hinom, mas o vale da Matança.

7Porque desfarei os planos de Judá e de Jerusalém neste lugar e os farei cair à espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida; e darei os seus cadáveres como alimento às aves dos céus e aos animais selvagens.

2 e sai em direção ao vale do filho de Hinom, que fica próximo à entrada do portão oriental, e proclama lá as palavras que eu te direi,

3 e dize: Ouvi vós a palavra do SENHOR, ó reis de Judá, e habitantes de Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel. Eis que eu trarei o mal sobre este lugar, o qual fará zunir os ouvidos de quem ouvir.

4 Porque eles me abandonaram, e tornaram estranho este lugar, e nele queimaram incenso para outros deuses, os quais nem eles nem os seus pais conheceram, nem os reis de Judá, e encheram este lugar com o sangue de inocentes.

5 Eles também edificaram os lugares altos de Baal, para queimar os seus filhos por meio do fogo, como ofertas queimadas a Baal, o que eu não ordenei, e nem falei isto, nem veio isto à minha mente.

6 Portanto, eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que este lugar não será mais chamado Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança.

7 E eu farei vazio o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar. E eu os farei cair pela espada perante os seus inimigos, e pelas mãos daqueles que buscam as suas vidas. E as suas carcaças eu darei para ser comida pelas aves do céu, e pelos animais da terra.

2 e sai ao vale do filho de Hinom, que está à entrada da Porta Harsite, e apregoa ali as palavras que eu te disser;

3 e dirás: Ouvi a palavra do Senhor, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém. Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre este lugar uma calamidade tal que fará retinir os ouvidos de quem quer que dela ouvir.

4 Porquanto me deixaram, e profanaram este lugar, queimando nele incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles nem seus pais, nem os reis de Judá; e encheram este lugar de sangue de inocentes.

5 E edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo em holocaustos a Baal; o que nunca lhes ordenei, nem falei, nem entrou no meu pensamento.

6 Por isso eis que dias vêm, diz o Senhor, em que este lugar não se chamara mais Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança.

7 E tornarei vão o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar, e os farei cair à espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Darei os seus cadáveres por pasto as aves do céu e aos animais da terra.

2e vá ao vale de Hinom, perto da porta do Oleiro. Lá você deve anunciar as palavras que eu lhe falar”.

3Diga: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá e moradores de Jerusalém! Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Vou trazer um terrível castigo sobre este lugar; quem ouvir o que aconteceu a Jerusalém vai sentir os ouvidos zumbirem.

4Porque esse povo me abandonou e fez deste vale um lugar vergonhoso. Aqui eles queimavam incenso a ídolos, a falsos deuses, que os antigos israelitas e os primeiros reis de Judá jamais adoraram. Eles encheram este vale com o sangue de inocentes!

5Construíram nos montes altares dedicados ao deus Baal para queimarem seus filhos como sacrifício oferecido a Baal, um pecado tão horrível que eu não seria capaz de imaginar, quanto mais ordenar!

6Mas está chegando o dia”, diz o Senhor, “em que este vale não será mais chamado Tofete, nem vale de Hinom, mas vale da Matança.

7“Aqui os planos de defesa de Judá e de Jerusalém irão por água abaixo. Aqui os soldados de Judá serão mortos pelos inimigos, pelas mãos daqueles que os perseguem, e os corpos ficarão espalhados sobre a terra para serem comidos pelas aves e pelas feras.

8 Porei esta cidade por espanto e objeto de assobios; todo aquele que passar por ela se espantará e assobiará, por causa de todas as suas pragas.

9 Fá-los-ei comer as carnes de seus filhos e as carnes de suas filhas, e cada um comerá a carne do seu próximo, no cerco e na angústia em que os apertarão os seus inimigos e os que buscam tirar-lhes a vida.

10 Então, quebrarás a botija à vista dos homens que foram contigo

11 e lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo quebrarei eu este povo e esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete, porque não haverá outro lugar para os enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz o SENHOR, e aos seus moradores; e farei desta cidade um Tofete.

13 As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão imundas como o lugar de Tofete; também todas as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus e ofereceram libações a outros deuses.

8Porei esta cidade por objeto de horror e de vaias. Todo aquele que passar por ela ficará espantado e zombará por causa do desastre que lhe aconteceu.

9Farei com que comam a carne de seus filhos e a carne de suas filhas, e cada um comerá a carne do seu próximo, na angústia e no aperto em que ficarão com o cerco dos seus inimigos e dos que procuram tirar-lhes a vida.”

10— Depois quebre o pote à vista dos homens que foram com você

11e diga-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Deste modo quebrarei este povo e esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, que não pode mais ser restaurado. Os mortos serão sepultados em Tofete, porque não haverá outro lugar para os sepultar.

12Assim farei a este lugar, diz o Senhor, e aos seus moradores; e farei com que esta cidade seja como Tofete.

13As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá, sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus e ofereceram libações a outros deuses, serão imundas como o lugar de Tofete.”

8 E eu farei esta cidade desolada, e um assobio. Cada um que passar se assombrará e assobiará, por causa de todas as suas pragas.

9 E eu os farei comer a carne dos seus filhos, e a carne das suas filhas, e eles comerão cada um a carne de seu amigo no cerco e aperto, no qual os confinarão os seus inimigos, e aqueles que buscam suas vidas.

10 Então tu quebrarás um vaso à vista dos homens que forem contigo.

11 E lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo eu quebrarei este povo e esta cidade, como alguém quebra um vaso do oleiro, tal que não possa ser feito inteiro novamente. E eles os enterrarão em Tofete, até não haver lugar para enterrar.

12 Desta forma eu farei a este lugar, diz o SENHOR, e aos seus habitantes, e farei esta cidade como Tofete.

13 E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão contaminadas como o lugar de Tofete, por causa de todas as casas sobre cujos terraços eles queimaram incenso para todo o exército do céu, e derramaram ofertas de bebidas para outros deuses.

8 E farei esta cidade objeto de espanto e de assobios; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará, por causa de todas as suas pragas.

9 E lhes farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e comerá cada um a carne do seu próximo, no cerco e no aperto em que os apertarão os seus inimigos, e os que procuram tirar-lhes a vida.

10 Então quebrarás a botija à vista dos homens que foram contigo,

11 e lhes dirás: Assim diz o Senhor dos exércitos: Deste modo quebrarei eu a este povo, e a esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro, de sorte que não pode mais refazer-se; e os enterrarão em Tofete, porque não haverá outro lugar para os enterrar.

12 Assim farei a este lugar e aos seus moradores, diz o Senhor; sim, porei esta cidade como Tofete.

13 E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão imundas como o lugar de Tofete, como também todas as casas, sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus, e ofereceram libações a deuses estranhos.

8Vou riscar esta cidade do mapa e ela vai virar alvo de zombaria; quem passar por aqui vai abrir a boca de espanto ao ver a desgraça que eu trouxe sobre esta cidade.

9Farei o inimigo cercar Jerusalém por tanto tempo que a comida e a água acabarão. Então os moradores de Jerusalém começarão a comer os seus próprios filhos e filhas, cada um comerá a carne do seu próximo.

10“Então quebre o vaso de barro à vista de todos esses homens que vieram com você,

11e diga a eles o seguinte: Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Vou quebrar esta cidade e seu povo em pedaços, como se quebra um vaso de oleiro! E, da mesma maneira como é impossível restaurar este vaso, será impossível restaurar este povo e esta cidade. A matança será tão horrível que não será possível enterrar os mortos; os corpos serão até mesmo enterrados em Tofete.

12Assim farei a Jerusalém e aos seus moradores”, declara o Senhor, “farei que ela fique como o vale de Tofete, um lugar imundo e nojento. Eu mesmo farei isso acontecer.

13Eu mesmo encherei as casas de Jerusalém de gente morta. Eu mesmo vou deixar impuras as casas de Jerusalém, inclusive os palácios, como o vale de Tofete; sim, todas as casas em cujos terraços os moradores de Jerusalém queimaram incenso às estrelas e derramaram vinho como oferta a seus ídolos ficarão cheias de cadáveres”.

14 Voltando, pois, Jeremias de Tofete, lugar para onde o enviara o SENHOR a profetizar, se pôs em pé no átrio da Casa do SENHOR e disse a todo o povo:
15 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade e sobre todas as suas vilas todo o mal que pronunciei contra ela, porque endureceram a cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

## Jeremias 20

**Amaldiçoado Pasur, que meteu o profeta no tronco**

1 Pasur, filho do sacerdote Imer, que era presidente na Casa do SENHOR, ouviu a Jeremias profetizando estas coisas.

2 Então, feriu Pasur ao profeta Jeremias e o meteu no tronco que estava na porta superior de Benjamim, na Casa do SENHOR. No dia seguinte, Pasur tirou a Jeremias do tronco.

3 Então, lhe disse Jeremias: O SENHOR já não te chama Pasur, e sim Terror-Por-Todos-Os-Lados.

4 Pois assim diz o SENHOR: Eis que te farei ser terror para ti mesmo e para todos os teus amigos; estes cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão; todo o Judá entregarei nas mãos do rei da Babilônia;

14 Jeremias voltou de Tofete, lugar para onde o Senhor o tinha enviado para profetizar, pôs-se em pé no átrio da Casa do Senhor e disse a todo o povo:
15 — Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Eis que trarei sobre esta cidade e sobre todos os povoados vizinhos todas as calamidades que pronunciei contra ela, porque foram teimosos e não deram ouvidos às minhas palavras."

## Jeremias 20

**Jeremias e o sacerdote Pasur**

1 Pasur, filho do sacerdote Imer, que era superintendente da Casa do Senhor, ouviu Jeremias profetizando estas coisas
2 e por isso mandou que o profeta fosse açoitado e preso no tronco que ficava junto ao portão superior de Benjamim, na Casa do Senhor. No dia seguinte, Pasur mandou que Jeremias fosse tirado do tronco.

3 Então Jeremias lhe disse: — O Senhor mudou o seu nome de Pasur para Magor-Missabibe.

4 Pois assim diz o Senhor: "Eis que farei de você um terror para você mesmo e para todos os seus amigos. Eles serão mortos à espada pelos seus inimigos, e você verá isso. Entregarei todo o povo de Judá nas

14 Então veio Jeremias de Tofete, para onde o SENHOR o tinha enviado para profetizar. E ele permaneceu no átrio da casa do SENHOR, e disse para todo o povo:
15 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel. Eis que eu trarei sobre esta cidade e sobre todas as suas aldeias todo o mal que eu pronunciei contra ela, porque eles endureceram a sua cerviz, para que não ouvissem as minhas palavras.

## Jeremias 20

1 Então, Pasur, o filho de Imer, o sacerdote, que era também principal governador na casa do SENHOR, ouviu que Jeremias profetizou estas coisas.

2 Então Pasur feriu Jeremias, o profeta, e o colocou nos troncos que estavam no portão superior de Benjamim, que ficava próximo a casa do SENHOR.

3 E aconteceu que, no dia seguinte que Pasur tirou Jeremias dos troncos. Então disse-lhe Jeremias: O SENHOR não chamou teu nome Pasur, porém Magor-Missabibe.

4 Pois assim diz o SENHOR: Eis que eu farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. E eles cairão pela espada dos seus inimigos, e teus olhos contemplarão. E eu darei todo Judá na mão do rei de Babilônia, e ele os

14 Então voltou Jeremias de Tofete, aonde o tinha enviado o Senhor a profetizar; e pôs-se em pé no átrio da casa do Senhor, e disse a todo o povo:
15 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas as suas cercanias, todo o mal que pronunciei contra ela, porquanto endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

## Jeremias 20

1 Ora Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que era superintendente da casa do Senhor, ouviu Jeremias profetizar estas coisas.

2 Então feriu Pasur ao profeta Jeremias, e o meteu no cepo que está na porta superior de Benjamim, na casa do Senhor.

3 No dia seguinte, quando Pasur o tirou do cepo Jeremias lhe disse: O Senhor não te chama Pasur, mas Magor-Missabibe.

4 Porque assim diz o Senhor: Eis que farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. Eles cairão à espada de seus inimigos, e teus olhos o verão. Entregarei Judá todo na mão do rei de

14 Quando Jeremias voltou do vale de Tofete, onde o Senhor mandou que ele profetizasse, foi ao pátio do templo do Senhor e de lá disse a todo o povo:
15 Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Ouçam! Vou trazer sobre esta cidade e sobre as vilas ao seu redor todas as desgraças que prometi, porque vocês se recusaram a ouvir e obedecer as minhas palavras' ".

## Jeremias 20

1 Quando o sacerdote Pasur, filho do sacerdote Imer, responsável pelo templo do Senhor, ouviu Jeremias anunciando essas coisas,

2 mandou prender o profeta. Jeremias foi espancado e amarrado ao tronco que estava junto à porta Superior de Benjamim, no templo do Senhor.

3 Pasur deixou Jeremias preso ao tronco durante toda a noite. Na manhã seguinte, quando Pasur mandou soltá-lo do tronco, Jeremias lhe disse: "O Senhor já não o chama de Pasur. Ele mudou o seu nome; de hoje em diante o seu nome será 'O Homem Cercado de Terror por Todos os Lados'.
4 Pois assim diz o Senhor: 'Farei que você seja um terror para você mesmo e para todos os seus amigos: você verá cada um deles morrer à espada pelos seus inimigos. Entregarei todo o povo de Judá nas mãos do rei da Babilônia. Esse rei levará o povo

este os levará presos à Babilônia e feri-los-á à espada.

5 Também entregarei toda a riqueza desta cidade, todo o fruto do seu trabalho e todas as suas coisas preciosas; sim, todos os tesouros dos reis de Judá entregarei nas mãos de seus inimigos, os quais hão de saqueá-los, tomá-los e levá-los à Babilônia.

6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; irás à Babilônia, onde morrerás e serás sepultado, tu e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

**O lamento do profeta**

7 Persuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim.

8 Porque, sempre que falo, tenho de gritar e clamar: Violência e destruição! Porque a palavra do SENHOR se me tornou um opróbrio e ludíbrio todo o dia.

9 Quando pensei: não me lembrarei dele e já não falarei no seu nome, então, isso me foi no coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; já desfaleço de sofrer e não posso mais.

10 Porque ouvi a murmuração de muitos: Há terror por todos os lados! Denunciai, e o denunciaremos! Todos os meus íntimos

mãos do rei da Babilônia, que os levará presos à Babilônia e os matará à espada.
5Também entregarei toda a riqueza desta cidade, todo o fruto do seu trabalho e todas as suas coisas preciosas; sim, entregarei todos os tesouros dos reis de Judá nas mãos de seus inimigos, os quais hão de saquear, pegar e levar tudo para a Babilônia.
6E você, Pasur, e todos os moradores da sua casa serão levados para o cativeiro. Você irá à Babilônia, onde morrerá e será sepultado, você e todos os seus amigos, aos quais você profetizou falsamente."

**Sexto lamento de Jeremias**

7Tu me persuadiste, Senhor, e eu fui persuadido. Foste mais forte do que eu e prevaleceste. Sou motivo de riso o dia inteiro; todos zombam de mim.

8Porque, sempre que falo, tenho de gritar e clamar: "Violência e destruição!" Por causa da palavra do Senhor, sou objeto de deboche e de zombaria o tempo todo.

9Quando pensei: "Não me lembrarei dele e não falarei mais em seu nome", então isso se tornou em meu coração como um fogo, encerrado nos meus ossos. Estou cansado de sofrer e não posso mais.

10Porque ouvi a murmuração de muitos: "Há terror por todos os lados! Denunciem, e nós o denunciaremos!" Todos os meus

transportará cativos para a Babilônia, e os matará com a espada.
5 Além disso entregarei toda a força desta cidade, e todas as suas obras, e todas as suas coisas preciosas, e todos os tesouros dos reis de Judá nas mãos dos teus inimigos, os quais o despojarão, e os tomarão, e os transportarão para Babilônia.
6 E tu, Pasur, e todo aquele que habitar em tua casa, será levado ao cativeiro. E tu chegarás a Babilônia, e lá tu morrerás, e lá serás enterrado, tu, e todos os teus amigos, a quem tu profetizaste mentiras.

7 Ó SENHOR, tu me iludiste e fui enganado. Tu és mais forte do que eu, e prevaleceste; diariamente sirvo de escárnio, todos zombam de mim.

8 Porque desde que eu falei, clamei, e gritei: violência e saque; porque a palavra do SENHOR tornou-se uma desonra para mim, e um escarnio, diariamente.

9 Então, eu disse: Eu não farei menção dele, nem falarei mais em seu nome, mas a sua palavra estava em meu coração como um fogo ardente trancado em meus ossos, e eu fiquei cansado de tanto me conter, eu não posso mais.

10 Porque eu ouvi a calúnia de muitos, medo em todo lado. Denunciai, dizem eles, e o denunciaremos; todos os meus

Babilônia; ele os levará cativos para Babilônia, e matá-los-á à espada.

5 Também entregarei todas as riquezas desta cidade, todos os seus lucros, e todas as suas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Judá na mão de seus inimigos, que os saquearão e, tomando-os, os levarão a Babilônia.

6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e virás para Babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais profetizaste falsamente.

7 Seduziste-me, ó Senhor, e deixei-me seduzir; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio o dia todo; cada um deles zomba de mim.

8 Pois sempre que falo, grito, clamo: Violência e destruição; porque se tornou a palavra do Senhor um opróbrio para mim, e um ludíbrio o dia todo.

9 Se eu disser: Não farei menção dele, e não falarei mais no seu nome, então há no meu coração um como fogo ardente, encerrado nos meus ossos, e estou fatigado de contê-lo, e não posso mais.

10 Pois ouço a difamação de muitos, terror por todos os lados! Denunciai-o! Denunciemo-lo! dizem todos os meus

para a Babilônia como escravo e matará outros.
5Eu entregarei nas mãos dos inimigos todas as riquezas de Jerusalém; toda a sua produção, todas as coisas de valor e os tesouros ajuntados pelos reis de Judá: o ouro, a prata e as pedras preciosas. Levarão tudo isso como despojo para a Babilônia.
6E quanto a você, Pasur, será levado como escravo para a Babilônia, com toda a sua família. Lá vocês vão morrer e serão enterrados, você e todos os seus amigos a quem você anda profetizando mentiras' ".

7Ó Senhor, o Senhor me convenceu a ser profeta, e eu aceitei pensando que seria protegido. O Senhor foi mais forte do que eu e me obrigou a anunciar suas palavras. E veja o resultado! Hoje toda a população de Jerusalém zomba de mim, caçoando o dia inteiro!
8Sempre que falo é para gritar, anunciando castigo e destruição. Por causa disso, todos zombam de mim, e já não posso sair à rua sem ser desprezado!
9E apesar de tudo isso, não posso deixar de falar. Se eu digo: 'Não mencionarei nem mais falarei em seu nome', as suas palavras queimam como fogo no meu coração e nos meus ossos; estou exausto tentando contê-lo; já não posso aguentar mais!
10Por todos os lados, gente me ameaça, dizendo baixinho: "Há terror por todos os lados!" E dizem: "Acusem Jeremias!

amigos que aguardam de mim que eu tropece dizem: Bem pode ser que se deixe persuadir; então, prevaleceremos contra ele e dele nos vingaremos.

11 Mas o SENHOR está comigo como um poderoso guerreiro; por isso, tropeçarão os meus perseguidores e não prevalecerão; serão sobremodo envergonhados; e, porque não se houveram sabiamente, sofrerão afronta perpétua, que jamais se esquecerá.

12 Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo e esquadrinhas os afetos e o coração, permite veja eu a tua vingança contra eles, pois te confiei a minha causa.

13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois livrou a alma do necessitado das mãos dos malfeitores.

**Jeremias amaldiçoa o dia de seu nascimento**

14 Maldito o dia em que nasci! Não seja bendito o dia em que me deu à luz minha mãe!

15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho!, alegrando-o com isso grandemente.

16 Seja esse homem como as cidades que o SENHOR, sem ter compaixão, destruiu; ouça ele clamor pela manhã e ao meio-dia, alarido.

amigos íntimos esperam que eu tropece e dizem: "Talvez ele se deixe persuadir; então nós o venceremos e dele nos vingaremos."

11 Mas o Senhor está comigo como um poderoso guerreiro. Por isso, os meus perseguidores tropeçarão e não vencerão. Ficarão muito envergonhados por causa do seu fracasso; sofrerão afronta perpétua, que jamais será esquecida.

12 Ó Senhor dos Exércitos, que provas o justo e vês o mais íntimo do coração, permite que eu veja a tua vingança contra eles, pois te confiei a minha causa.

13 Cantem ao Senhor! Louvem o Senhor! Pois ele livrou a vida do necessitado das mãos dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que eu nasci! Não seja bendito o dia em que a minha mãe me deu à luz!

15 Maldito o homem que deu a notícia a meu pai, dizendo: "Nasceu o seu filho! É um menino!", causando-lhe grande alegria.

16 Que esse homem seja como as cidades que o Senhor, sem ter compaixão, destruiu! Que ele ouça gritos de dor pela manhã e alarido de guerra ao meio-dia,

familiares esperaram o meu manquejar, dizendo: Talvez ele seja atraído, e nós prevaleceremos contra ele, e nós nos vingaremos dele.

11 Porém o SENHOR está comigo como um poderoso e terrível. Portanto meus perseguidores tropeçarão e não prevalecerão. Eles serão grandemente envergonhados, pois eles não prosperarão. A eterna confusão nunca será esquecida.

12 Porém, Ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo, e vês os rins e o coração, permita-me ver a tua vingança sobre eles; pois revelei a ti a minha causa.

13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR, porque ele livrou a alma do pobre da mão dos malfeitores.

14 Amaldiçoado seja o dia em que eu nasci. Não permita que o dia em que minha mãe me deu à luz seja abençoado.

15 Amaldiçoado seja o homem que trouxe notícias ao meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho homem, fazendo-o muito alegre.

16 E que aquele homem seja como as cidades que o SENHOR destruiu, e não se arrependeu. E deixai-o ouvir o clamor na manhã e as altas vozes ao meio-dia.

íntimos amigos, aguardando o meu manquejar; bem pode ser que se deixe enganar; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.

11 Mas o Senhor está comigo como um guerreiro valente; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito confundidos, porque não alcançarão êxito, sim, terão uma confusão perpétua que nunca será esquecida.

12 Tu pois, ó Senhor dos exércitos, que provas o justo, e vês os pensamentos e o coração, permite que eu veja a tua vingança sobre eles; porque te confiei a minha causa.

13 Cantai ao Senhor, louvai ao Senhor; pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.

15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho, alegrando-o com isso grandemente.

16 E seja esse homem como as cidades que o senhor destruiu sem piedade; e ouça ele um clamor pela manhã, e um alarido ao meio-dia.

Vamos denunciá-lo!" Até meus amigos íntimos estão esperando que eu cometa algum erro. Eles dizem: "Ele vai cair na sua própria armadilha, e então nos vingaremos dele!"

11 Mas o Senhor está ao meu lado, como um guerreiro valente e forte! Por isso os planos dos meus inimigos falharão, e eles não conseguirão me destruir. Em vez disso, eles é que serão envergonhados e desprezados, e ficarão marcados para sempre; ninguém vai esquecer a desgraça deles.

12 Ó Senhor Todo-poderoso, o Senhor sabe quem é justo e conhece bem os pensamentos e emoções de todos os homens. Permita que eu veja o seu castigo sobre essa gente, porque eu entreguei minha vida nas suas mãos.

13 Cantem ao Senhor! Louvem o Senhor! Porque ele livra o pobre do poder dos maus.

14 Maldito seja o dia em que eu nasci! Nunca se diga que o dia em que minha mãe me deu à luz foi um dia abençoado.

15 Maldito o homem que disse a meu pai: "Nasceu! É um menino!"

16 Tomara que esse homem seja destruído como as antigas cidades que o Senhor destruiu, sem dó nem piedade. Que ele viva cheio de medo, ouvindo barulho de guerra ao meio-dia!

17 Por que não me matou Deus no ventre materno? Por que minha mãe não foi minha sepultura? Ou não permaneceu grávida perpetuamente?

18 Por que saí do ventre materno tão-somente para ver trabalho e tristeza e para que se consumam de vergonha os meus dias?

## Jeremias 21

**Predita a destruição de Jerusalém por Nabucodonosor**

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaséias, dizendo:

2 Pergunta agora por nós ao SENHOR, por que Nabucodonosor, rei da Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o SENHOR nos trate segundo todas as suas maravilhas e o faça retirar-se de nós.

3 Então, Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias:

4 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eis que farei retroceder as armas de guerra que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais fora dos muros contra o rei da Babilônia e contra os caldeus, que vos oprimem; tais armas, eu as ajuntarei no meio desta cidade.

5 Pelejarei eu mesmo contra vós outros com braço estendido e mão poderosa, com ira, com indignação e grande furor.

17porque não me matou no ventre materno. Então a minha mãe teria sido a minha sepultura, e ela teria ficado para sempre grávida.

18Por que saí do ventre materno tão somente para ver trabalho e tristeza e para que se consumam de vergonha os meus dias?

## Jeremias 21

**Jerusalém será destruída**

1Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias:

2— Pergunte por nós ao Senhor, por que Nabucodonosor, rei da Babilônia, está fazendo guerra contra nós. Talvez o Senhor nos trate segundo todas as suas maravilhas e faça com que o rei se retire de nós.

3Então Jeremias mandou que dissessem ao rei Zedequias:

4— Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “Eis que farei retroceder as armas de guerra que estão nas mãos de vocês e com as quais vocês estão lutando fora das muralhas contra o rei da Babilônia e contra os caldeus, que estão cercando a cidade. Essas armas, eu as ajuntarei no meio desta cidade.

5Eu mesmo lutarei contra vocês com braço estendido e mão poderosa, com ira, com indignação e grande furor.

17 Por que ele não me matou desde o útero, para que minha mãe pudesse ser minha sepultura, e o seu útero estivesse sempre com a minha presença.

18 Por que razão saí do útero para conhecer o duro trabalho e tristeza, para que meus dias devessem ser consumidos pela vergonha?

## Jeremias 21

1 Palavra que veio para Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur, o filho de Malquias, e Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, dizendo:

2 Indague, eu te rogo, ao SENHOR por nós, pois Nabucodonosor, rei de Babilônia, faz guerra contra nós; para que o SENHOR opere conosco conforme todas as suas obras maravilhosas, e o faça retirar-se de nós.

3 Então disse-lhes Jeremias: Desta forma direis a Zedequias.

4 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que eu farei retroceder as armas de guerra que estão em vossas mãos, com as quais vós lutais contra o rei de Babilônia, e contra os caldeus, que vos sitiam do lado de fora dos muros, e eu os reunirei no meio desta cidade.

5 E eu lutarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, e em ira, e em fúria, e em grande cólera.

17 Por que não me matou na madre? assim minha mãe teria sido a minha sepultura, e teria ficado grávida perpetuamente!

18 Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza, e para que se consumam na vergonha os meus dias?

## Jeremias 21

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, quando o rei Zedequias lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nós ao Senhor, por que Nabucodonosor, rei de Babilônia, guerreia contra nós; porventura o Senhor nos tratará segundo todas as suas maravilhas, e fará que o rei se retire de nós.

3 Então Jeremias lhes respondeu: Assim direis a Zedequias:

4 Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eis que virarei contra vos as armas de guerra, que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais contra o rei de Babilônia e contra os caldeus, que vos estão sitiando ao redor dos muros, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

5 E eu mesmo pelejarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, e em ira, e em furor, e em grande indignação.

17Por que Deus não me matou enquanto eu ainda estava no ventre da minha mãe? Por que o ventre de minha mãe não foi também a minha sepultura? Por que ela não permaneceu grávida perpetuamente?

18Afinal, por que saí do ventre materno? Toda a minha vida foi só sofrimento e tristeza; e agora, de dia e de noite, eu passo vergonha em toda parte!

## Jeremias 21

1Certa ocasião, o rei Zedequias mandou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseia, pedirem o seguinte ao profeta Jeremias:

2“Peça ao Senhor para nos ajudar. Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando! Quem sabe o Senhor não faria novamente um de seus grandes milagres, obrigando Nabucodonosor a nos deixar em paz”.

3Então Jeremias respondeu: “Digam a Zedequias:

4Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Hoje vocês estão combatendo os exércitos de Nabucodonosor fora de Jerusalém, mas eu vou obrigar seus soldados a recuar! Eles não conseguirão deter o avanço dos caldeus e acabarão cercados em Jerusalém, lutando dentro dos muros da cidade.

5Eu mesmo vou lutar contra vocês, com meu grande poder, com ira, indignação e grande furor.

6 Ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; de grande pestilência morrerão.

7 Depois disto, diz o SENHOR, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e quantos desta cidade restarem da pestilência, da espada e da fome na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, na de seus inimigos e na dos que procuram tirar-lhes a vida; feri-los-á a fio de espada; não os poupará, não se compadecerá, nem terá misericórdia.

8 A este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9 O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou à fome, ou de peste; mas o que sair e render-se aos caldeus, que vos cercam, viverá, e a vida lhe será como despojo.

10 Pois voltei o rosto contra esta cidade, para mal e não para bem, diz o SENHOR; ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e este a queimará.

11 À casa do rei de Judá dirás: Ouvi a palavra do SENHOR!

12 Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Julgai pela manhã justamente e livrai o oprimido das mãos do opressor; para que não seja o meu furor como fogo e se

6Matarei os habitantes desta cidade, tanto as pessoas como os animais; morrerão de uma grande peste.
7Depois disso, diz o Senhor, entregarei Zedequias, rei de Judá, os seus servos e o povo — todos os moradores desta cidade que sobreviverem à peste, à espada e à fome — nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida. Ele os matará a fio de espada; não os poupará, não se compadecerá, nem terá misericórdia.”
8— A este povo você dirá o seguinte: Assim diz o Senhor: “Eis que ponho diante de vocês o caminho da vida e o caminho da morte.

9Quem ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome ou de peste; mas quem sair e se render aos caldeus, que estão cercando a cidade, não morrerá; conseguirá ao menos salvar a sua vida.

10Pois voltei o meu rosto contra esta cidade para trazer desgraça e não para fazer-lhe bem, diz o Senhor; ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e este a queimará.”

11— À casa do rei de Judá você dirá o seguinte: Escutem a palavra do Senhor!

12Ó casa de Davi, assim diz o Senhor: “Julguem com retidão todos os dias e livrem o oprimido das mãos do opressor, para que o meu furor não saia como fogo,

6 E eu afligirei os habitantes desta cidade, tanto o homem quanto o animal. Eles morrerão por causa de uma grande peste.
7 E após isso, diz o SENHOR, eu entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus servos, e o povo, e os que nesta cidade restarem da peste, da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão daqueles que buscam suas vidas. E ele os atingirá com a lâmina da espada. Ele não os poupará, nem terá piedade, nem terá misericórdia.

8 E para este povo tu dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que eu coloco perante vós o caminho de vida, e o caminho de morte.

9 Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, e pela fome, e pela peste. Porém aquele que sair e for para os caldeus que vos sitiam, viverá, e sua vida será para ele como um despojo.

10 Porque eu coloquei a minha face contra esta cidade para o mal, e não para o bem, diz o SENHOR. Ela será dada na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará a fogo.

11 E com relação à casa do rei de Judá, dize: Ouvi vós a palavra do SENHOR.
12 Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: Executai juízo na manhã, e livrai aquele que é espoliado da mão do opressor, para que a minha fúria não saia como fogo, e

6 E ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; de grande peste morrerão.
7 E depois disso, diz o Senhor, entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, e os que desta cidade restarem da peste, e da espada, e da fome, sim entregá-los-ei na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram tirar-lhes a vida; e ele os passará ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.

8 E a este povo dirás: Assim diz o Senhor: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9 O que ficar nesta cidade há de morrer à espada, ou de fome, ou de peste; mas o que sair, e se render aos caldeus, que vos cercam, viverá, e terá a sua vida por despojo.

10 Porque pus o meu rosto contra esta cidade para mal, e não para bem, diz o Senhor; na mão do rei de Babilônia se entregará, e ele a queimará a fogo.

11 E à casa do rei de Judá dirás: Ouvi a palavra do Senhor:

12 O casa de Davi, assim diz o Senhor: Executai justiça pela manhã, e livrai o espoliado da mão do opressor, para que não saia o meu furor como fogo, e se

6Vou encher Jerusalém com uma terrível epidemia; os moradores e os animais morrerão dessa epidemia.
7Depois de tudo isso’, declara o Senhor, ‘entregarei Zedequias, rei de Judá, os seus servos e todo o povo que conseguir escapar da guerra, da fome e da peste, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nas mãos dos inimigos deles e daqueles que querem tirar-lhes a vida. Nabucodonosor não vai ter piedade nem misericórdia de ninguém; mandará matar muita gente à espada’.

8“Digam a esse povo: Assim diz o Senhor: ‘Vocês têm uma escolha a fazer: o caminho da vida e o caminho da morte!

9Quem vier se proteger em Jerusalém, acabará morrendo pela espada, pela fome ou pela peste. Mas quem sair de Jerusalém e se render aos exércitos caldeus que cercam a cidade, viverá; este escapará com vida.
10Estou firmemente decidido a fazer o mal e não o bem a esta cidade’, diz o Senhor. ‘Sou inimigo de Jerusalém e entregarei a cidade nas mãos do rei da Babilônia. Jerusalém será queimada de alto a baixo, de um lado ao outro’.
11“E este é o aviso do Senhor ao rei de Judá e à família real: Ouçam o que diz o Senhor!
12Ó dinastia de Davi, assim diz o Senhor: “ ‘Comecem imediatamente a fazer justiça; não deixem mais o pobre ser explorado pelo rico. Se vocês não fizerem isso, o fogo

acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade das vossas ações.

13 Eis que eu sou contra ti, ó Moradora do vale, ó Rocha da campina, diz o SENHOR; contra vós outros que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou: Quem entrará nas nossas moradas?

14 Castigar-vos-ei segundo o fruto das vossas ações, diz o SENHOR; acenderei fogo na cidade, qual bosque, o qual devorará todos os seus arredores.

## Jeremias 22

**Profecia contra a casa real de Judá**

1 Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra,

2 e dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi, tu, os teus servos e o teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz o SENHOR: Executai o direito e a justiça e livrai o oprimido das mãos do opressor; não oprimais ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Porque, se, deveras, cumprirdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os reis que se assentarão no trono de Davi, em carros e montados em cavalos, eles, os seus servos e o seu povo.

por causa da maldade do que vocês fazem, e queime, sem que haja quem o possa apagar.

13 Eis que eu sou contra você, ó Moradora do vale, ó Rocha da campina", diz o Senhor. "Sou contra vocês que dizem: 'Quem descerá contra nós?' Ou: 'Quem entrará nas nossas moradas?'

14 Eu os castigarei segundo o fruto das ações de vocês", diz o Senhor; "acenderei fogo em seu bosque, o qual queimará todos os seus arredores."

## Jeremias 22

**Profecia contra a casa real de Judá**

1 — Assim diz o Senhor: Desça ao palácio do rei de Judá e anuncie ali esta palavra:

2 Ouça a palavra do Senhor, ó rei de Judá, você que se assenta no trono de Davi. Que ouçam também os seus servos e o seu povo que entra por estas portas.

3 Assim diz o Senhor: Pratiquem o direito e a justiça e livrem o oprimido das mãos do opressor. Não oprimam nem maltratem o estrangeiro, nem o órfão, nem a viúva. Não derramem sangue inocente neste lugar.

4 Porque, se vocês de fato cumprirem esta palavra, então pelas portas deste palácio entrarão os reis que se assentarão no trono de Davi, em carros e montados em cavalos, eles, os seus servos e o seu povo.

queime de tal modo que ninguém possa apagá-lo, por causa do mal de vossos feitos.

13 Eis que eu sou contra ti, diz o SENHOR, ó habitante do vale, e rocha da planície, que dizeis: Quem irá descer contra nós? Ou quem irá adentrar nossas habitações?

14 Porém, eu vos punirei conforme o fruto de vossos feitos, diz o SENHOR, e atearei um fogo na sua floresta, e ele devorará todas as coisas em todas as direções ao seu redor.

## Jeremias 22

1 Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e lá fala esta palavra.

2 E dize: Ouvi a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que se assenta sobre o trono de Davi, tu, e teus servos, e teu povo que adentra por estes portões.

3 Assim diz o SENHOR: Vós executai juízo e justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor. E não cometais erro, não façais violência para o estrangeiro, ao órfão, nem à viúva, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Porque se vós de fato fizerdes isto, então adentrarão pelos portões desta casa reis que se assentarão sobre o trono de Davi, e serão levados em carruagens e em cavalos, ele, e seus servos, e o seu povo.

acenda, sem que haja quem o apague, por causa da maldade de vossas ações.

13 Eis que eu sou contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina, diz o Senhor; contra vós que dizeis: Quem descerá contra nós? ou: Quem entrará nas nossas moradas?

14 E eu vos castigarei segundo o fruto das vossas ações, diz o Senhor; e no seu bosque acenderei fogo que consumirá a tudo o que está em redor dela.

## Jeremias 22

1 Assim diz o Senhor: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta palavra.

2 E dize: Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá, que te assentas no trono de Davi; ouvi, tu, e os teus servos, e o teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assim diz o Senhor: Exercei o juízo e a justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor. Não façais nenhum mal ou violência ao estrangeiro, nem ao órfão, nem a viúva; não derrameis sangue inocente neste lugar.

4 Pois se deveras cumprirdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa reis que se assentem sobre o trono de Davi, andando em carros e montados em cavalos, eles, e os seus servos, e o seu povo.

da minha ira vai se acender por causa dos seus terríveis pecados, um fogo que ninguém será capaz de apagar!

13 Eu vou lutar contra Jerusalém, contra você que está entronizada acima deste vale no planalto rochoso', declara o Senhor. 'Vou lutar contra esse povo que diz: Estamos seguros aqui. Quem seria capaz de chegar até aqui para nos atacar?

14 Eu mesmo vou castigar todos vocês por causa de todas as suas obras', diz o Senhor. 'Esta cidade vai ser como uma floresta em chamas; o fogo que vou acender vai consumir tudo o que está ao seu redor' ".

## Jeremias 22

1 Assim diz o Senhor: "Vá ao palácio real e, na presença do rei, anuncie esta mensagem:

2 'Escute bem as palavras do Senhor, ó rei de Judá, que está assentado no trono de Davi! Escutem todos vocês, servos do rei! Escute você também, povo que passa por estas portas' ".

3 Assim diz o Senhor: "Sejam honestos e justos! Não deixem o pobre ser explorado pelo rico! Não maltratem os estrangeiros, cuidem dos órfãos e das viúvas! Parem imediatamente de derramar sangue inocente neste lugar!

4 Se vocês cumprirem minha ordem, então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas deste palácio com suas belas carruagens e cavalos, junto com seus oficiais e com o povo.

5 Mas, se não derdes ouvidos a estas palavras, juro por mim mesmo, diz o SENHOR, que esta casa se tornará em desolação.

6 Porque assim diz o SENHOR acerca da casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade e a cabeça do Líbano; mas certamente farei de ti um deserto e cidades desabitadas.

7 Designarei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; cortarão os teus cedros escolhidos e lançá-los-ão no fogo.

8 Muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu companheiro: Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande cidade?

9 Então, se lhes responderá: Porque deixaram a aliança do SENHOR, seu Deus, e adoraram a outros deuses, e os serviram.

**Contra Salum, rei de Judá**

10 Não choreis o morto, nem o lastimeis; chorai amargamente aquele que sai; porque nunca mais tornará, nem verá a terra onde nasceu.

11 Porque assim diz o SENHOR acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e que saiu deste lugar: Jamais tornará para ali.

5Mas, se não ouvirem estas palavras, juro por mim mesmo, diz o Senhor, que este palácio se tornará em ruínas.

6Porque assim diz o Senhor a respeito do palácio do rei de Judá: “Para mim você é como Gileade e o pico dos montes do Líbano, mas certamente farei de você um deserto e cidades desabitadas.

7Designarei contra você destruidores, cada um com as suas armas; eles cortarão os seus melhores cedros e os lançarão no fogo.”

8— Muitas nações passarão por esta cidade, e dirão uns aos outros: “Por que o Senhor fez uma coisa dessas com esta grande cidade?”

9Então se responderá: “Porque abandonaram a aliança do Senhor, seu Deus, e adoraram outros deuses e os serviram.”

**Profecia a respeito de Salum, rei de Judá**

10Não chorem pelo rei morto, nem lamentem a sua perda. Chorem amargamente por aquele que foi para o exílio, porque nunca mais voltará nem verá a terra onde nasceu.

11Porque assim diz o Senhor a respeito de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e que foi levado deste lugar: — Nunca mais voltará para cá.

5 Mas se vós não ouvirdes estas palavras, eu juro por mim mesmo, diz o SENHOR, que esta casa tornar-se-á uma desolação.

6 Porque assim diz o SENHOR à casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade, e a cabeça do Líbano. Contudo, certamente eu farei de ti um deserto, e cidades que não são habitadas.

7 E eu prepararei destruidores contra ti, cada um com suas armas. E eles irão pôr abaixo teus cedros escolhidos, e os arremessarão para dentro do fogo.

8 E muitas nações passarão por esta cidade, e eles dirão cada um ao seu próximo: Por que razão o SENHOR procedeu deste modo para com esta grande cidade?

9 Então eles responderão: Porque eles abandonaram o pacto do SENHOR, seu Deus, e adoraram outros deuses, e os serviram.

10 Não choreis vós pelo morto, nem o lamenteis. Porém chorai profundamente por aquele que sai, pois ele não retornará mais, nem verá o país onde nasceu.

11 Porque assim diz o SENHOR a respeito de Salum, o filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, o qual saiu deste lugar: Ele não retornará mais para cá.

5 Mas se não derdes ouvidos a estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz o Senhor, que esta casa se tornará em assolação.

6 Pois assim diz o Senhor acerca da casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade, e a cabeça do Líbano; todavia certamente farei de ti um deserto e cidades desabitadas.

7 E prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; os quais cortarão os teus cedros escolhidos, e os lançarão no fogo.

8 E muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu companheiro: Por que procedeu o Senhor assim com esta grande cidade?

9 Então responderão: Porque deixaram o pacto do Senhor seu Deus, e adoraram a outros deuses, e os serviram.

10 Não choreis o morto, nem o lastimeis; mas chorai amargamente aquele que sai; porque não voltará mais, nem verá a terra onde nasceu.

11 Pois assim diz o Senhor acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias seu pai, que saiu deste lugar: Nunca mais voltará para cá,

5“Mas, se vocês não me obedecerem, juro por mim mesmo”, diz o Senhor, “que este palácio será transformado num monte de ruínas”.

6E esta é a mensagem do Senhor a respeito do palácio do rei de Judá: “Para mim, você é belo e precioso como os campos de Gileade e as florestas do Líbano, mas eu o destruirei; você ficará reduzido a um monte de ruínas desertas e vazias.

7Já escolhi os homens que vão destruir você; eles trarão as ferramentas, arrancarão as belas tábuas de cedro e as lançarão no fogo.

8“Pessoas de vários povos passarão por aqui e perguntarão uns aos outros: ‘Por que o Senhor fez isso? Por que destruiu completamente esta grande cidade?’

9E a resposta será: ‘Porque os moradores desta cidade não cumpriram a aliança que tinham feito com o Senhor, o seu Deus, e adoraram e serviram outros deuses’ ”.

10Não chorem pelo rei morto, nem lamentem a sua perda! Chorem amargamente, porém, pelo rei que está sendo levado prisioneiro para o exílio, porque ele nunca mais verá o seu país, não voltará jamais à sua terra natal.

11Isto é o que o Senhor diz a respeito de Jeoacaz, que se tornou rei em lugar de seu pai, Josias, e foi arrancado do trono: “Ele nunca mais voltará.

12 Mas no lugar para onde o levaram cativo morrerá e nunca mais verá esta terra.

**Contra Jeoaquim, rei de Judá**

13 Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça e os seus aposentos, sem direito! Que se vale do serviço do seu próximo, sem paga, e não lhe dá o salário;

14 que diz: Edificarei para mim casa espaçosa e largos aposentos, e lhe abre janelas, e forra-a de cedros, e a pinta de vermelhão.

15 Reinarás tu, só porque rivalizas com outro em cedro? Acaso, teu pai não comeu, e bebeu, e não exercitou o juízo e a justiça? Por isso, tudo lhe sucedeu bem.

16 Julgou a causa do aflito e do necessitado; por isso, tudo lhe ia bem. Porventura, não é isso conhecer-me? – diz o SENHOR.

17 Mas os teus olhos e o teu coração não atentam senão para a tua ganância, e para derramar o sangue inocente, e para levar a efeito a violência e a extorsão.

18 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão! Ou: Ai, minha irmã! Nem o

12Porque morrerá no lugar para onde o levaram cativo e nunca mais verá esta terra.

**Profecia contra Jeoaquim, rei de Judá**

13“Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça e os seus aposentos, contrariando o direito! Que faz o seu próximo trabalhar de graça, sem lhe pagar o salário.

14Ai daquele que diz: ‘Edificarei para mim uma casa bem grande, com aposentos espaçosos.’ Então ele põe janelas na casa, forra as paredes com cedro, e a pinta de vermelho.

15Você acha que reinará só porque compete com outros no uso de cedro? Por acaso o seu pai não comeu e bebeu, e não praticou o juízo e a justiça? Por isso, tudo lhe corria bem.

16Julgou a causa do aflito e do necessitado, e tudo lhe corria bem. Por acaso, não é isso que se chama conhecer-me?” — diz o Senhor.

17“Mas os seus olhos e o seu coração estão voltados somente para a ganância, para derramar sangue inocente e para levar a efeito a violência e a extorsão.”

18Portanto, assim diz o Senhor a respeito de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: “Não o lamentarão, dizendo: ‘Ai, meu irmão!’ Ou: ‘Ai, minha irmã!’ Nem o

12 Porém ele morrerá no lugar para onde eles o levaram cativo, e não verá mais esta terra.

13 Ai daquele que edifica sua casa sobre a injustiça e suas câmaras por meio do erro, que usa o trabalho de seu próximo sem salário, e não o paga pelo seu trabalho.

14 Que diz: Eu edificarei para mim uma casa ampla, e câmaras grandes, e abre para ele janelas, revestidas com cedro e pintadas com vermelhão.

15 Irás tu reinar, porque te aproximas do cedro? Não comeu e bebeu teu pai, e fez juízo e justiça, e então isto lhe irá bem?

16 Ele julgou a causa do pobre e do necessitado. Então isto lhe foi favorável. Não é isto me conhecer? diz o SENHOR.

17 Porém os teus olhos e o teu coração não estão para fazer isto, mas para tua ganância, e para derramar o sangue inocente, e para opressão, e para violência.

18 Portanto assim diz o SENHOR a respeito de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá. Eles não lamentarão por ele, dizendo: Ai, meu irmão! Ou: Ai, irmã!

12 mas no lugar para onde o levaram cativo morrerá, e nunca mais verá esta terra.

13 Ai daquele que edifica a sua casa com iniqüidade, e os seus aposentos com injustiça; que se serve do trabalho do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário;

14 que diz: Edificarei para mim uma casa espaçosa, e aposentos largos; e que lhe abre janelas, forrando-a de cedro, e pintando-a de vermelhão.

15 Acaso reinarás tu, porque procuras exceder no uso de cedro? O teu pai não comeu e bebeu, e não exercitou o juízo e a justiça? Por isso lhe sucedeu bem.

16 Julgou a causa do pobre e necessitado; então lhe sucedeu bem. Porventura não é isso conhecer-me? diz o Senhor.

17 Mas os teus olhos e o teu coração não atentam senão para a tua ganância, e para derramar sangue inocente, e para praticar a opressão e a violência.

18 Portanto assim diz o Senhor acerca de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ai, meu irmão! ou: Ai, minha irmã! nem o

12Morrerá na terra para onde foi levado como escravo; nunca mais verá esta terra.

13“Ai daquele que constrói o seu belo palácio e está obrigando homens a trabalhar como escravos. Você não dá aos trabalhadores o salário, e assim cada parede está cheia de injustiça, cada quarto está cheio de violência e exploração.

14Ele pensa consigo mesmo: ‘Vou construir um palácio magnífico, com salas espaçosas e janelas amplas. Vou revestir as paredes com tábua de cedro e pintar as salas de vermelho’.

15“Mas um belo palácio não faz um bom rei! Sua nova casa pode ter tanto cedro quanto o antigo palácio, mas isso não vai firmar o seu reino. Você sabe por que seu pai teve um reinado longo e abençoado por Deus? Porque foi um rei justo e bondoso!

16Ele cuidou dos pobres e resolveu os problemas dos necessitados. Por isso, tudo correu bem para ele. Não é isso que significa conhecer-me?”, diz o Senhor.

17“Mas você só pensa em ajuntar riquezas e para isso faz planos desonestos. Você derrama sangue inocente, explora os pobres e arranca dinheiro de quem já não tem mais nada para dar”.

18Por causa disso, esta é a ordem do Senhor acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: “Ninguém vai chorar de tristeza quando ele morrer. Não clamarão: ‘Ah, meu irmão’ ou ‘Ah, minha

lamentarão, dizendo: Ai, senhor! Ou: Ai, sua glória!
19 Como se sepulta um jumento, assim o sepultarão; arrastá-lo-ão e o lançarão para bem longe, para fora das portas de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano, ó Jerusalém, e clama; ergue a voz em Basã e clama desde Abarim, porque estão esmagados todos os teus amantes.

21 Falei contigo na tua prosperidade, mas tu disseste: Não ouvirei. Tem sido este o teu caminho, desde a tua mocidade, pois nunca deste ouvidos à minha voz.

22 O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro; então, certamente ficarás envergonhada e confundida, por causa de toda a tua maldade.

23 Ó tu que habitas no Líbano e fazes o teu ninho nos cedros! Como gemerás quando te vierem as dores e as angústias como da que está de parto!

**Contra Jeconias, rei de Judá**

24 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, ainda que Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo da minha mão direita, eu dali o arrancaria.

lamentarão, dizendo: 'Ai, senhor!' Ou: 'Ai, majestade!'
19Como se sepulta um jumento, assim o sepultarão: será arrastado e lançado para bem longe, para fora dos portões de Jerusalém."

20"Suba ao Líbano, ó Jerusalém, e grite; erga a sua voz em Basã e grite desde Abarim, porque todos os seus amantes estão esmagados.

21Falei com você na sua prosperidade, mas você disse: 'Não ouvirei.' Tem sido este o seu caminho, desde a sua mocidade, pois você nunca deu ouvidos à minha voz.

22O vento apascentará todos os seus pastores, e os seus amantes irão para o cativeiro; então você certamente ficará envergonhada e confusa, por causa de toda a sua maldade.

23Você, que habita no Líbano e faz o seu ninho nos cedros, como vai gemer quando vierem as dores e as angústias como as da mulher que está dando à luz!"

**Profecia contra Jeconias, rei de Judá**

24— Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, ainda que Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse o anel de selar na minha mão direita, eu dali o arrancaria.

Eles não lamentarão por ele, dizendo: Ai, senhor! Ou: Ai, sua glória!

19 Ele será enterrado com o enterro de um jumento, arrastado para fora dos portões de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano, e clama; e ergue tua voz em Basã, e clama desde as passagens, pois todos os teus amantes estão destruídos.

21 Eu falei para ti em tua prosperidade, porém tu disseste: Eu não ouvirei. Esta tem sido a tua conduta desde a tua juventude, pois tu não obedeceste a minha voz.

22 O vento devorará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro. Certamente então tu serás envergonhada e confundida por toda a tua perversidade.

23 Ó habitante do Líbano, que fazes teu ninho nos cedros, quão graciosa tu serás quando dores vierem sobre ti, como a dor de uma mulher em trabalho de parto!

24 Como eu vivo, diz o SENHOR, mesmo que Conias, o filho de Jeoiaquim, rei de Judá fosse o anel de sinete em minha mão

lamentarão, dizendo: Ai, Senhor! ou: Ai, sua majestade!

19 Com a sepultura de jumento será sepultado, sendo arrastado e lançado fora das portas de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama desde Abarim; porque são destruídos todos os teus namorados.

21 Falei contigo no tempo da tua prosperidade; mas tu disseste: Não escutarei. Este tem sido o teu caminho, desde a tua mocidade, o não obedeceres à minha voz.

22 O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus namorados irão para o cativeiro; certamente então te confundirás,

23 e tu, que habitas no Líbano, aninhada nos cedros, como hás de gemer, quando te vierem as dores, os ais como da que está de parto!

24 Vivo eu, diz o Senhor, ainda que Conias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, fosse o anel do selo da minha mão direita, contudo eu dali te arrancaria;

irmã!' Nem lamentarão, dizendo: 'Ah, meu senhor!' ou 'Ah, meu rei!'
19Ele será enterrado como se enterra um jumento: Seu corpo será arrastado pelas ruas de Jerusalém e jogado fora dos portões de Jerusalém.

20"Jerusalém, chore de desespero porque todos os seus antigos aliados desapareceram! Suba as montanhas do Líbano e grite por eles! Seja ouvida a sua voz em Basã! Vá às montanhas de Abarim e chame seus amigos! Todos eles foram esmagados!

21Quando você era rica e vivia em paz, eu a adverti dos perigos, mas você respondeu: 'Não me aborreça!' Esse sempre foi seu procedimento desde que você ainda era uma cidade jovem; você nunca quis me ouvir.

22Agora, de repente, todos os seus governantes serão levados pelo vento; as nações aliadas irão para o exílio como escravas. Dentro em breve, com certeza, você também será envergonhada e humilhada por causa de toda a sua maldade!

23Você, que está entronizada no Líbano, que vive à vontade no luxo de um palácio coberto de cedro, vai gemer e gritar de sofrimento e de dor como uma mulher que está para dar à luz!

24"Juro pelo meu nome", diz o Senhor, "que ainda que você, Conias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel com

25 Entregar-te-ei, ó rei, nas mãos dos que procuram tirar-te a vida e nas mãos daqueles a quem temes, a saber, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos caldeus.

26 Lançar-te-ei a ti e a tua mãe, que te deu à luz, para outra terra, em que não nasceste; e ali morrereis.

27 Mas à terra da qual eles têm saudades, a ela não tornarão.

28 Acaso, é este Jeconias homem vil, coisa quebrada ou objeto de que ninguém se agrada? Por que foram lançados fora, ele e os seus filhos, e arrojados para a terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do SENHOR!

30 Assim diz o SENHOR: Registrai este como se não tivera filhos; homem que não prosperará nos seus dias, e nenhum dos seus filhos prosperará, para se assentar no trono de Davi e ainda reinar em Judá.

## Jeremias 23

### Profecia contra os maus pastores

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! – diz o SENHOR.

25Vou entregá-lo, ó rei, nas mãos dos que procuram tirar a sua vida e nas mãos daqueles a quem você teme, a saber, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos caldeus.

26Lançarei você e a sua mãe, que o pôs no mundo, para outra terra, em que vocês não nasceram; e ali morrerão.

27Mas à terra da qual eles terão saudades, a essa não voltarão.

28Será que este Jeconias é como um vaso quebrado e desprezado, do qual ninguém se agrada? Por que é que ele e os seus filhos foram lançados fora, jogados numa terra que não conhecem?

29Ó terra, terra, terra! Ouça a palavra do Senhor!

30Assim diz o Senhor: “Registrem que esse homem não teve filhos. É homem que não prosperará nos seus dias, e nenhum dos seus filhos prosperará, para se assentar no trono de Davi e ainda reinar em Judá.”

## Jeremias 23

### Profecia contra os maus pastores

1— Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! — diz o Senhor.

direita, ainda assim eu iria arrancar-te dali.

25 E eu te darei na mão daqueles que buscam tua vida, e na mão daqueles cuja a face tu temes, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.

26 E eu lançarei a ti, e a tua mãe que a ti deu à luz, em outra região, onde vós não nascestes e lá vós morrereis.

27 Porém para a terra para qual eles desejam retornar, para lá eles não retornarão.

28 É este homem Conias um ídolo quebrado desprezado? É ele um vaso o qual não é apreciado? Por que razão são expelidos, ele e a sua semente, e são lançados em uma terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra, ouvi a palavra do SENHOR.

30 Assim diz o SENHOR: Escrevei vós a este homem sem filhos, um homem que não prosperará nos seus dias, porque nenhum homem da sua semente prosperará, assentando-se sobre o trono de Davi, e nem governando em Judá.

## Jeremias 23

1 Ai dos pastores que destroem e espalham as ovelhas do meu pasto, diz o SENHOR.

25 e te entregaria na mão dos que procuram tirar-te a vida, e na mão daqueles diante dos quais tu temes, a saber, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.

26 A ti e a tua mãe, que te deu à luz, lançar-vos-ei para uma terra estranha, em que não nascestes, e ali morrereis.

27 Mas à terra para a qual eles almejam voltar, para lá não voltarão.

28 E este homem Conias algum vaso desprezado e quebrado, um vaso de que ninguém se agrada? Por que razão foram ele e a sua linhagem arremessados e arrojados para uma terra que não conhecem?

29 Ó terra, terra, terra; ouve a palavra do Senhor.

30 Assim diz o Senhor: Escrevei que este homem fica sem filhos, homem que não prosperará nos seus dias; pois nenhum da sua linhagem prosperará para assentar-se sobre o trono de Davi e reinar daqui em diante em Judá.

## Jeremias 23

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor.

que eu selo as minhas ordens, eu o arrancaria e jogaria fora.

25Ouça bem, Conias! Eu vou entregar você nas mãos daqueles que querem tirar a sua vida, daqueles que você teme, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos exércitos caldeus.

26Você e sua mãe, a mulher que o deu à luz, serão expulsos para uma terra distante, onde vocês não nasceram, e lá morrerão.

27Jamais voltarão a esta terra, da qual tanto gostam”.

28Conias não passa de um vaso desprezível e quebrado, jogado fora, que ninguém mais quer! Ele e seus descendentes serão expulsos e levados para longe, para uma terra que não conhecem.

29Ó terra, terra, terra, ouça a palavra do Senhor!

30Assim diz o Senhor: Quando for feita a contagem do povo de Judá, Conias deve ser registrado como um homem que não teve filhos. A sua vida não valeu nada, e a dos seus descendentes também não vai valer. Por isso, nenhum deles vai se assentar no trono de Davi, para reinar em Judá.

## Jeremias 23

1O Senhor declara: “Vou castigar severamente os líderes do meu povo — os pastores das minhas ovelhas — porque

2 Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e delas não cuidastes; mas eu cuidarei em vos castigar a maldade das vossas ações, diz o SENHOR.

3 Eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; serão fecundas e se multiplicarão.

4 Levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e elas jamais temerão, nem se espantarão; nem uma delas faltará, diz o SENHOR.

**Profecia sobre o Renovo de Davi**

Jeremias 33.14-16

5 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra.

6 Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: SENHOR, Justiça Nossa.

7 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais dirão: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito;

2Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito dos pastores que apascentam o meu povo: “Vocês dispersaram as minhas ovelhas e as afugentaram, e não cuidaram delas. Mas eu tratarei de castigar vocês por causa das maldades que praticaram, diz o Senhor.

3Eu mesmo recolherei o remanescente das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver dispersado, e as farei voltar aos seus apriscos; serão fecundas e se multiplicarão.

4Porei sobre elas pastores que as apascentem, e elas jamais terão medo, nem ficarão assustadas; nem uma delas faltará, diz o Senhor.”

**Profecia sobre o Renovo de Davi**

Jr 33.14-16

5— Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, como rei que é, reinará, agirá com sabedoria e executará o juízo e a justiça na terra.

6Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro. E este será o nome pelo qual será chamado: “Senhor, Justiça Nossa”.

7— Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que nunca mais dirão: “Tão certo como vive o Senhor, que tirou os filhos de Israel da terra do Egito”,

2 Portanto assim diz o SENHOR Deus de Israel contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós espalhastes o meu rebanho, e os afugentastes, e não os visitastes. Eis que eu visitarei sobre vós o mal de vossos feitos, diz o SENHOR.

3 E eu recolherei o remanescente do meu rebanho de todas as regiões para onde eu os levei, e os trarei novamente para os seus apriscos, e eles serão frutíferos e aumentados.

4 E eu levantarei pastores sobre elas, os quais as apascentarão e elas não mais temerão, nem estarão consternadas, e nenhum deles faltará, diz o SENHOR.

5 Eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que eu levantarei para Davi um Renovo justo, e um Rei reinará e prosperará, e executará juízo e justiça na terra.

6 Nos seus dias Judá será salvo e Israel habitará a salvo. E este é seu nome, pelo qual ele será chamado: o Senhor Nossa Justiça.

7 Portanto, eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que eles não mais dirão: O SENHOR vive, que tirou os filhos de Israel da terra do Egito,

2 Portanto assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca dos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não as visitastes. Eis que visitarei sobre vós a maldade das vossas ações, diz o Senhor.

3 E eu mesmo recolherei o resto das minhas ovelhas de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; e frutificarão, e se multiplicarão.

4 E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o Senhor.

5 Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará e procederá sabiamente, executando o juízo e a justiça na terra.

6 Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este é o nome de que será chamado: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que nunca mais dirão: Vive o Senhor, que tirou os filhos de Israel da terra do Egito;

espalham e destroem as ovelhas do meu pasto!”

2Portanto, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a esses maus pastores que dirigem o povo de Judá: “Vocês espalharam e expulsaram o meu rebanho, e não cuidaram das ovelhas. Por causa disso, eu mesmo vou cuidar para que vocês sejam castigados por essa grande maldade.

3Eu mesmo recolherei os remanescentes do meu rebanho. Irei buscar as minhas ovelhas em todas as terras para onde os expulsei e trarei cada uma das ovelhas à sua pastagem. Elas terão muitas crias, e o meu rebanho vai crescer bastante.

4Eu escolherei bons pastores para cuidar das ovelhas e lhes dar alimento. Nunca mais sentirão medo, nem ficarão espantadas. E os novos pastores não deixarão que nenhuma ovelha se perca”, diz o Senhor.

5“Está para chegar o dia”, diz o Senhor, “em que farei brotar um ramo justo da família de Davi. Ele será rei e governará com justiça e sabedoria, e no seu reinado a justiça se espalhará por toda a terra.

6Quando ele reinar, Judá será salvo e Israel viverá em perfeita paz; e todos vão chamá-lo pelo seu nome: O Senhor é a Nossa Justiça.

7“Vai ser exatamente nessa época que quando alguém fizer uma promessa ou um juramento não dirá: ‘Juro pelo nome

8 mas: Tão certo como vive o SENHOR, que fez subir, que trouxe a descendência da casa de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

**Contra os falsos profetas**

9 Acerca dos profetas. O meu coração está quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como homem embriagado e como homem vencido pelo vinho, por causa do SENHOR e por causa das suas santas palavras.

10 Porque a terra está cheia de adúlteros e chora por causa da maldição divina; os pastos do deserto se secam; pois a carreira dos adúlteros é má, e a sua força não é reta.

11 Pois estão contaminados, tanto o profeta como o sacerdote; até na minha casa achei a sua maldade, diz o SENHOR.

12 Portanto, o caminho deles será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados e cairão nele; porque trarei sobre eles calamidade, o ano mesmo em que os castigarei, diz o SENHOR.

13 Nos profetas de Samaria bem vi eu loucura; profetizavam da parte de Baal e faziam errar o meu povo de Israel.

8mas: "Tão certo como vive o Senhor, que tirou e trouxe a descendência da casa de Israel da terra do Norte e de todas as terras para onde os tinha dispersado". E habitarão na sua própria terra.

**Contra os falsos profetas**

9A respeito dos profetas: "O meu coração está partido dentro de mim. Todos os meus ossos estremecem. Sou como um homem embriagado e como um homem vencido pelo vinho, por causa do Senhor e por causa das suas santas palavras.

10Porque a terra está cheia de adúlteros e chora por causa da maldição divina; os pastos do deserto estão secos. Porque o modo de vida deles é mau, e seu uso da força não é reto."

11"Pois tanto o profeta como o sacerdote estão contaminados; até na minha casa achei a sua maldade", diz o Senhor.

12"Portanto, o caminho deles será como lugares escorregadios na escuridão, para a qual serão empurrados e na qual cairão. Porque trarei sobre eles a calamidade, o ano da sua punição", diz o Senhor.

13"Nos profetas de Samaria vi algo que causa desgosto: profetizaram por Baal e fizeram o meu povo de Israel andar errante.

8 porém dirão: O SENHOR vive, aquele que conduziu a semente da casa de Israel desde a região do norte, e desde todas as regiões para onde eu os levei; e eles habitarão em sua própria terra.

9 Por causa dos profetas, o meu coração está quebrantado dentro de mim. Todos os meus ossos estremecem. Eu sou como um homem bêbado, e como um homem a quem o vinho domina, por causa do SENHOR, e por causa das palavras da sua santidade.

10 Porque a terra está repleta de adúlteros; pois por causa de juramentos a terra geme; os lugares agradáveis do deserto estão secos, e o seu percurso é o mal, e a sua força não é correta.

11 Pois tanto o profeta quanto o sacerdote são profanos. Sim, em minha casa encontrei a sua perversidade, diz o SENHOR.

12 Portanto, o seu caminho lhes será como caminhos escorregadios na escuridão. Eles serão empurrados, e cairão nele, porque eu trarei o mal sobre eles, no ano da sua visitação, diz o SENHOR.

13 E eu vi a loucura nos profetas de Samaria; eles profetizaram da parte de Baal, e fizeram o meu povo Israel errar.

8 mas: Vive o Senhor, que tirou e que trouxe a linhagem da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e eles habitarão na sua terra.

9 Quanto aos profetas. O meu coração está quebrantado dentro de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado, e como um homem vencido do vinho, por causa do Senhor, e por causa das suas santas palavras.

10 Pois a terra está cheia de adúlteros; por causa da maldição a terra chora, e os pastos do deserto se secam. A sua carreira é má, e a sua força não é reta.

11 Porque tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até na minha casa achei a sua maldade, diz o Senhor.

12 Portanto o seu caminho lhes será como veredas escorregadias na escuridão; serão empurrados e cairão nele; porque trarei sobre eles mal, o ano mesmo da sua punição, diz o Senhor.

13 Nos profetas de Samária bem vi eu insensatez; profetizavam da parte de Baal, e faziam errar o meu povo Israel.

do Senhor, que trouxe os israelitas do Egito';
8em vez disso, dirá: 'Juro pelo nome do Senhor, que trouxe de volta os israelitas da terra do Norte e de todas as nações para onde os expulsou', para morarem em sua própria terra.

9O meu coração está quebrado por causa dos falsos profetas. Todo o meu corpo treme; eu ando aos tropeções, como um bêbado vencido pelo vinho por causa do Senhor e por causa das suas santas palavras.

10Esta terra está cheia de adúlteros, e, por causa da maldição de Deus, a terra chora. As pastagens estão secas porque os profetas fazem o mal e usam seu poder de maneira errada.
11"E não são apenas os profetas! Os sacerdotes fazem a mesma coisa. Já vi as imoralidades que eles cometem dentro do meu templo", diz o Senhor.
12"Por isso a vida deles será como andar no escuro, sobre um terreno onde se escorrega facilmente; eles serão perseguidos pelo inimigo e cairão, porque eu mesmo vou colocar muito sofrimento e desgraça em suas vidas. Quando chegar a hora certa, darei a eles o justo castigo por todos os seus pecados", diz o Senhor.
13"Eu vi o pecado dos profetas de Samaria: Eles profetizavam em nome de Baal e fizeram Israel, meu povo, pecar contra mim.

14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo coisa horrenda; cometem adultérios, andam com falsidade e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam cada um da sua maldade; todos eles se tornaram para mim como Sodoma, e os moradores de Jerusalém, como Gomorra.

15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que os alimentarei com absinto e lhes darei a beber água venenosa; porque dos profetas de Jerusalém se derramou a impiedade sobre toda a terra.

16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que entre vós profetizam e vos enchem de vãs esperanças; falam as visões do seu coração, não o que vem da boca do SENHOR.

17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR disse: Paz tereis; e a qualquer que anda segundo a dureza do seu coração dizem: Não virá mal sobre vós.

18 Porque quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra e a ela atendeu?

19 Eis a tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho tempestuou sobre a cabeça dos perversos.

14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo coisa horrenda: cometem adultério, andam com falsidade e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que não se convertam da sua maldade. Para mim, todos eles se tornaram como Sodoma, e os moradores de Jerusalém, como Gomorra.

15 Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos a respeito dos profetas: Eis que os alimentarei com absinto e lhes darei de beber água envenenada; porque dos profetas de Jerusalém se derramou a impiedade sobre toda a terra.”

16 Assim diz o Senhor dos Exércitos: — Não deem ouvidos às palavras dos profetas que profetizam entre vocês e que os enchem de falsas esperanças; falam as visões do seu coração, não o que vem da boca do Senhor.

17 Dizem continuamente aos que me desprezam: “O Senhor disse: Vocês terão paz”; e a todos os que andam segundo a dureza do seu coração dizem: “Nenhum mal lhes sobrevirá.”

18 Porque quem esteve no conselho do Senhor, e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra e a ouviu?

19 Eis a tempestade do Senhor! O furor saiu, e um vendaval passou sobre a cabeça dos ímpios.

14 Eu também vi nos profetas de Jerusalém uma coisa horrível: Eles cometem adultério, e andam em mentiras; eles também fortalecem as mãos dos malfeitores, para que ninguém se arrependa de sua perversidade. Todos eles são para mim como Sodoma, e os seus habitantes como Gomorra.

15 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos a respeito dos profetas: Eis que eu os alimentarei com absinto, e os farei beber água de fel, pois dos profetas de Jerusalém saiu uma profanação para toda a terra.

16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não escuteis as palavras dos profetas que profetizam para vós; eles vos farão vãos. Eles falam da visão do seu próprio coração, e não proveniente da boca do SENHOR.

17 Eles ainda dizem para aqueles que me desprezam: O SENHOR disse: Vós tereis paz; e eles dizem para cada um que anda após a imaginação de seu próprio coração: Nenhum mal virá sobre vós.

18 Porquanto, quem esteve no conselho do SENHOR, percebeu e ouviu a sua palavra? Quem deu atenção a sua palavra e a ouviu?

19 Eis que um furacão do SENHOR surgiu em fúria, um furacão desolador, que cairá

14 Mas nos profetas de Jerusalém vejo uma coisa horrenda: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, de sorte que não se convertam da sua maldade; eles têm-se tornado para mim como Sodoma, e os moradores dela como Gomorra.

15 Portanto assim diz o Senhor dos exércitos acerca dos profetas: Eis que lhes darei a comer losna, e lhes farei beber águas de fel; porque dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação sobre toda a terra.

16 Assim diz o Senhor dos exércitos: Não deis ouvidos as palavras dos profetas, que vos profetizam a vós, ensinando-vos vaidades; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor.

17 Dizem continuamente aos que desprezam a palavra do Senhor: Paz tereis; e a todo o que anda na teimosia do seu coração, dizem: Não virá mal sobre vós.

18 Pois quem dentre eles esteve no concílio do Senhor, para que percebesse e ouvisse a sua palavra, ou quem esteve atento e escutou a sua palavra?

19 Eis a tempestade do Senhor! A sua indignação, qual tempestade devastadora,

14 Entre os profetas de Jerusalém vi algo horrível: Eles traem as esposas e vivem uma mentira. Apoiam quem pratica a maldade, em vez de fazer os pecadores se arrependerem de seus pecados. Esses falsos profetas são, para mim, tão pecadores como os moradores de Sodoma; e o povo de Jerusalém é como os moradores de Gomorra”.

15 Por isso, assim diz o Senhor Todo-poderoso a respeito dos profetas: “Farei com que comam comida estragada e bebam água envenenada. Foi por causa desses profetas de Jerusalém que a terra ficou infestada pelo pecado”.

16 Assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Não acreditem nas profecias desses falsos profetas; não alimentem falsas esperanças. O que eles anunciam para o futuro não passa de visões que tiveram por conta própria; elas não vêm da boca do Senhor.

17 Àqueles que desprezam a palavra do Senhor, eles afirmam: ‘O Senhor disse que vocês viverão em perfeita paz!’ Aos pecadores teimosos, que me desobedecem e fazem sua própria vontade, eles prometem: ‘A desgraça não cairá sobre vocês’.

18 Mas quem pode me dizer o nome de um, de pelo menos um, desses falsos profetas que ande bem perto do Senhor para ver ou ouvir a sua palavra? Qual deles obedece ao Senhor quando ele fala?

19 O Senhor vai mandar uma tempestade! Na sua fúria ele vai mandar um vendaval contra esses homens perversos.

20 Não se desviará a ira do SENHOR, até que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias, entendereis isso claramente.

21 Não mandei esses profetas; todavia, eles foram correndo; não lhes falei a eles; contudo, profetizaram.

22 Mas, se tivessem estado no meu conselho, então, teriam feito ouvir as minhas palavras ao meu povo e o teriam feito voltar do seu mau caminho e da maldade das suas ações.

23 Acaso, sou Deus apenas de perto, diz o SENHOR, e não também de longe?

24 Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o SENHOR; porventura, não encho eu os céus e a terra? – diz o SENHOR.

25 Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, proclamando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.

26 Até quando sucederá isso no coração dos profetas que proclamam mentiras, que proclamam só o engano do próprio coração?

27 Os quais cuidam em fazer que o meu povo se esqueça do meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu companheiro, assim como seus pais se

20A ira do Senhor não se desviará até que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração. Nos últimos dias, vocês entenderão isso claramente.

21"Não mandei esses profetas, mas eles foram correndo; não lhes falei, mas eles profetizaram.

22Mas, se tivessem estado no meu conselho, teriam anunciado as minhas palavras ao meu povo e o teriam feito voltar do seu mau caminho e da maldade das suas ações."

23— Sou eu Deus apenas de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe?

24Pode alguém se ocultar em esconderijos, de modo que eu não o veja? — diz o Senhor. Não encho eu os céus e a terra? — diz o Senhor.

25Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, proclamando mentiras em meu nome, dizendo: "Sonhei, sonhei."

26Até quando acontecerá isso no coração dos profetas que proclamam mentiras, que proclamam só o engano do próprio coração?

27Até quando tentarão fazer com que o meu povo se esqueça do meu nome por meio dos sonhos que contam uns aos outros, assim como os pais deles se

dolorosamente sobre a cabeça do perverso.

20 A ira do SENHOR não retornará até que ele tenha executado, e realizado os pensamentos do seu coração. Nos últimos dias vós ponderareis a respeito disto perfeitamente.

21 Eu não enviei estes profetas, contudo eles foram correndo; eu não lhes falei, contudo, eles profetizaram.

22 Porém se eles estivessem em meu conselho, e tivessem feito o meu povo ouvir as minhas palavras, então eles os desviariam do seu mau caminho, e do mal de seus feitos.

23 Sou um Deus só de perto e não de longe? Diz o SENHOR.

24 Pode alguém esconder-se em lugares secretos para que eu não seja capaz de vê-lo? diz o SENHOR. Não preencho eu céu e terra? diz o SENHOR.

25 Eu ouvi o que os profetas disseram, que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: Eu sonhei, eu sonhei.

26 Até quando isto estará no coração dos profetas, que profetizam mentiras? Sim, eles são profetas do engano do seu próprio coração.

27 Os quais pensam fazer meu povo esquecer o meu nome, por meio dos seus sonhos, que cada homem conta ao seu

já saiu; descarregar-se-á sobre a cabeça dos ímpios.

20 Não retrocederá a ira do Senhor, até que ele tenha executado e cumprido os seus desígnios. Nos últimos dias entendereis isso claramente.

21 Não mandei esses profetas, contudo eles foram correndo; não lhes falei a eles, todavia eles profetizaram.

22 Mas se tivessem assistido ao meu concílio, então teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras, e o teriam desviado do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

23 Sou eu apenas Deus de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe?

24 Esconder-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? diz o Senhor. Porventura não encho eu o céu e a terra? diz o Senhor.

25 Tenho ouvido o que dizem esses profetas que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei.

26 Até quando se achará isso no coração dos profetas que profetizam mentiras, e que profetizam do engano do seu próprio coração?

27 Os quais cuidam fazer com que o meu povo se esqueça do meu nome pelos seus sonhos que cada um conta ao seu próximo,

20A ira do Senhor não vai passar até que ele tenha cumprido totalmente os seus planos; quando o castigo chegar, vocês entenderão perfeitamente!

21Não enviei nenhum desses profetas, mas eles saíram correndo, dizendo que foram mandados por mim. Eu não falei com eles, mas eles profetizam em meu nome.

22Se eles fossem meus profetas, conheceriam a minha vontade. Anunciariam as minhas palavras ao meu povo, tentariam fazer o meu povo se arrepender dos seus pecados e deixar os seus maus atos.

23"Por acaso eles acham que não sou capaz de ver o que fazem? Será que pensam que estou apenas em um lugar?

24Haverá alguém que possa se esconder de mim? Será que eles não sabem que eu estou em todos os lugares do universo?", pergunta o Senhor.

25Ouço cada dia as mentiras desses profetas. Eles dizem: 'Escutem só o sonho que o Senhor me deu esta noite' e assim mentem em meu nome.

26Até quando isso vai continuar? Até quando esses profetas continuarão a profetizar mentiras e as ilusões que eles mesmos inventam?

27Espalhando esses sonhos uns aos outros, eles procuram fazer o meu povo se esquecer de mim, como seus pais

esqueceram do meu nome, por causa de Baal.

28 O profeta que tem sonho conte-o como apenas sonho; mas aquele em quem está a minha palavra fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? – diz o SENHOR.

29 Não é a minha palavra fogo, diz o SENHOR, e martelo que esmiúça a penha?

30 Portanto, eis que eu sou contra esses profetas, diz o SENHOR, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu companheiro.

31 Eis que eu sou contra esses profetas, diz o SENHOR, que pregam a sua própria palavra e afirmam: Ele disse.

32 Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os contam, e com as suas mentiras e leviandades fazem errar o meu povo; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e também proveito nenhum trouxeram a este povo, diz o SENHOR.

33 Quando, pois, este povo te perguntar, ou qualquer profeta, ou sacerdote, dizendo: Qual é a sentença pesada do SENHOR? Então, lhe dirás: Vós sois o peso, e eu vos arrojarei, diz o SENHOR.

esqueceram do meu nome, por causa de Baal?

28O profeta que tem um sonho conte-o como um simples sonho. Mas aquele em quem está a minha palavra fale a minha palavra com verdade. O que é que a palha tem a ver com o trigo? — diz o Senhor.

29Não é a minha palavra como fogo, diz o Senhor, e como um martelo que despedaça a rocha?

30Portanto, eis que eu sou contra esses profetas, diz o Senhor, que roubam as minhas palavras uns dos outros.

31Eis que eu sou contra esses profetas, diz o Senhor, que pregam a sua própria palavra e afirmam: “Ele disse.”

32Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o Senhor, e os contam, e com as suas mentiras e leviandades fazem o meu povo andar errante. Eu não os enviei, nem lhes dei ordem alguma; e eles não trazem nenhum proveito a este povo, diz o Senhor.

33— Quando, pois, este povo ou um profeta ou um sacerdote perguntar a você, Jeremias: “Qual é a sentença pesada do Senhor?”, responda: “Vocês são o peso, e eu os lançarei fora”, diz o Senhor.

próximo, do mesmo modo que os seus pais esqueceram o meu nome por Baal.

28 Ao profeta que tem um sonho, conte o sonho, e aquele que tem a minha palavra, deixe-o falar a minha palavra fielmente. O que tem a palha com o trigo? diz o SENHOR.

29 Não é minha palavra como um fogo, diz o SENHOR, e como um martelo que quebra a rocha em pedaços?

30 Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que roubam as minhas palavras, cada um ao seu próximo.

31 Eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que usam suas línguas e dizem: Ele diz.

32 Eis que eu sou contra aqueles que profetizam falsos sonhos, diz o SENHOR, e os contam, e fazem meu povo errar por meio das suas mentiras, e por meio de suas leviandades. Contudo, eu não os enviei nem os ordenei. Portanto eles não beneficiarão este povo de modo algum, diz o SENHOR.

33 E quando este povo, ou o profeta, ou um sacerdote, vier a te perguntar, dizendo: Qual é o fardo do SENHOR? Tu então lhes dirás: Que fardo? Que eu vos abandonarei, diz o SENHOR.

assim como seus pais se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

28 O profeta que tem um sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale fielmente a minha palavra. Que tem a palha com o trigo? diz o Senhor.

29 Não é a minha palavra como fogo, diz o Senhor, e como um martelo que esmiúça a pedra?

30 Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz o Senhor, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu próximo.

31 Eis que eu sou contra os profetas, diz o Senhor, que usam de sua própria linguagem, e dizem: Ele disse.

32 Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o Senhor, e os contam, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com a sua vã jactância; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem; e eles não trazem proveito algum a este povo, diz o Senhor.

33 Quando pois te perguntar este povo, ou um profeta, ou um sacerdote, dizendo: Qual é a profecia do Senhor? Então lhes dirás: Qual a profecia! que eu vos arrojarei, diz o Senhor.

esqueceram o meu nome por causa de Baal.

28Quem tiver um sonho, diga que foi apenas um sonho. Mas quem ouvir a palavra do Senhor, anuncie a minha palavra com fidelidade! Pois o que tem a palha a ver com o trigo?”, pergunta o Senhor.

29“Não é a minha palavra como fogo”, pergunta o Senhor, “como um martelo que quebra a pedra mais dura?”

30“Por isso, vou lutar contra os profetas que roubam as palavras uns dos outros e as anunciam como se fossem a minha mensagem.

31Serei o inimigo dos profetas que espalham por toda parte suas próprias palavras e dizem: ‘Foi o Senhor quem disse isso!’

32Vou castigar esses homens que fazem profecias baseadas em sonhos mentirosos”, diz o Senhor, “que espalham suas mentiras e ilusões e fazem o meu povo cometer pecado. Falam com muito orgulho, mas nunca mandei esses homens profetizarem; nunca dei ordem para falarem em meu nome. Tudo o que eles falaram não trouxe benefício algum ao meu povo”, diz o Senhor.

33“Por isso, Jeremias, quando uma pessoa qualquer ou um desses profetas, ou até mesmo um sacerdote perguntar: ‘Quais são as más notícias que o Senhor manda hoje?’, você deve responder: ‘Vocês são as más notícias! Eu os abandonarei!’, diz o Senhor.

34 Quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo que disser: Sentença pesada do SENHOR, a esse homem eu castigarei e a sua casa.
35 Antes, direis, cada um ao seu companheiro e cada um ao seu irmão: Que respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR?

36 Mas nunca mais fareis menção da sentença pesada do SENHOR; porque a cada um lhe servirá de sentença pesada a sua própria palavra; pois torceis as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, o nosso Deus.

37 Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR?
38 Mas, porque dizeis: Sentença pesada do SENHOR, assim o diz o SENHOR: Porque dizeis esta palavra: Sentença pesada do SENHOR (havendo-vos eu proibido de dizerdes esta palavra: Sentença pesada do SENHOR),

39 por isso, levantar-vos-ei e vos arrojarei da minha presença, a vós outros e à cidade que vos dei e a vossos pais.

40 Porei sobre vós perpétuo opróbrio e eterna vergonha, que jamais será esquecida.

## Jeremias 24

**A visão dos dois cestos de figos**

34E, se um profeta, um sacerdote, ou alguém do povo disser: "Sentença pesada do Senhor", castigarei esse homem e a sua casa.
35Em vez disso, cada um deveria perguntar ao seu companheiro e ao seu irmão: "O que o Senhor respondeu? O que foi que o Senhor falou?"

36Mas nunca mais vocês devem fazer menção das palavras "sentença pesada do Senhor", pois o que se tornará um peso para alguém é a própria palavra que ele falou. Porque vocês torcem as palavras do Deus vivo, do Senhor dos Exércitos, o nosso Deus.

37O que você deve perguntar a um profeta é: "O que foi que o Senhor lhe respondeu? O que foi que o Senhor falou?"

38Mas, porque vocês dizem: "Sentença pesada do Senhor", assim diz o Senhor: Porque vocês continuam a usar as palavras "sentença pesada do Senhor", quando eu lhes havia proibido de fazer isso,

39eu os levantarei e os lançarei fora da minha presença, tanto vocês como a cidade que dei a vocês e aos seus pais.

40Porei sobre vocês perpétuo desprezo e eterna vergonha, que jamais serão esquecidos.

## Jeremias 24

34 E quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo, que dirão: O fardo do SENHOR. Eu punirei esse homem e a sua casa.

35 Desta forma direis vós cada um a seu próximo, e cada um a seu irmão: O que o SENHOR respondeu? E: O que o SENHOR falou?

36 E o fardo do SENHOR não mencionareis mais, porque a palavra de cada homem será o seu fardo, pois vós pervertestes as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos exércitos, nosso Deus.

37 Assim dirás ao profeta: O que o SENHOR te respondeu? E: O que falou o SENHOR?

38 Porém visto que vós dizeis: O fardo do SENHOR, portanto assim diz o SENHOR: Porque vós dizeis esta palavra: O fardo do SENHOR, e eu vos enviei, dizendo, não ireis dizer: O fardo do SENHOR.

39 Portanto, eis que, esquecer-me-ei completamente de vós, e eu vos abandonarei, e a cidade que eu vos dei, e a vossos pais, e retirar-vos-ei da minha presença.
40 E eu vos trarei uma eterna desonra e uma perpétua vergonha, que não será esquecida.

## Jeremias 24

34 E, quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo, que disser: A profecia do Senhor; eu castigarei aquele homem e a sua casa.

35 Assim direis, cada um ao seu próximo, e cada um ao seu irmão: Que respondeu o Senhor? e: Que falou o Senhor?

36 Mas nunca mais fareis menção da profecia do Senhor, porque a cada um lhe servirá de profecia a sua própria palavra; pois torceis as palavras do Deus vivo, do Senhor dos exércitos, o nosso Deus.

37 Assim dirás ao profeta: Que te respondeu o Senhor? e: Que falou o Senhor?

38 Se, porém, disserdes: A profecia do Senhor; assim diz o Senhor: Porque dizeis esta palavra: A profecia do Senhor, quando eu mandei dizer-vos: Não direis: A profecia do Senhor;

39 por isso, eis que certamente eu vos levantarei, e vos lançarei fora da minha presença, a vós e a cidade que vos dei a vós e a vossos pais;

40 e porei sobre vós perpétuo opróbrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

## Jeremias 24

34"Se um profeta ou um sacerdote ou alguém do povo afirmar: 'Esta é a mensagem do Senhor', eu castigarei esse homem e toda sua família.
35Em vez disso cada um devia perguntar aos seus amigos ou parentes: 'O que foi que o Senhor respondeu? Qual foi a resposta do Senhor?'
36Mas nunca mais devem dizer estas palavras: "Essas são as más notícias do Senhor". Quem falar assim, eu farei com que o meu castigo caia sobre ele mesmo. Vocês estão torcendo o sentido das minhas palavras, as palavras do Deus vivo, do Senhor Todo-poderoso, do nosso Deus.
37Quem falar com Jeremias, deve perguntar: 'O que foi que o Senhor disse? Que resposta ele deu a você?'
38Mas, se vocês insistirem em dizer: 'Estas são as más notícias do Senhor para hoje' ", assim diz o Senhor: "Vocês dizem: 'Estas são as más notícias do Senhor para hoje', depois que proibi vocês de usarem essa expressão.

39Por isso eu os castigarei. Jogarei vocês para longe da minha presença. Além disso, destruirei esta cidade que dei a vocês e aos seus antepassados.

40Trarei sobre vocês a eterna vergonha; a sua desgraça nunca mais será esquecida".

## Jeremias 24

1 Fez-me ver o SENHOR, e vi dois cestos de figos postos diante do templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou em cativeiro a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os artífices, e os ferreiros de Jerusalém e os trouxe à Babilônia.

2 Tinha um cesto figos muito bons, como os figos temporãos; mas o outro, ruins, que, de ruins que eram, não se podiam comer.

3 Então, me perguntou o SENHOR: Que vês tu, Jeremias? Respondi: Figos; os figos muito bons e os muito ruins, que, de ruins que são, não se podem comer.

4 A mim me veio a palavra do SENHOR, dizendo:

5 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Do modo por que vejo estes bons figos, assim favorecerei os exilados de Judá, que eu enviei deste lugar para a terra dos caldeus.

6 Porei sobre eles favoravelmente os olhos e os farei voltar para esta terra; edificá-los-ei e não os destruirei, plantá-los-ei e não os arrancarei.

7 Dar-lhes-ei coração para que me conheçam que eu sou o SENHOR; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus; porque se voltarão para mim de todo o seu coração.

1 O Senhor me mostrou dois cestos de figos postos diante do templo do Senhor. Isso aconteceu depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para o cativeiro Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, as autoridades de Judá, os artífices e os ferreiros; ele os levou de Jerusalém à Babilônia.

2 Um cesto tinha figos muito bons, como os figos do começo da colheita, mas o outro tinha figos ruins, que eram tão ruins que não se podiam comer.

3 Então o Senhor me perguntou: — O que você está vendo, Jeremias? Eu respondi: — Figos! Os figos bons são muito bons e os ruins são muito ruins, tão ruins que não se podem comer.

4 Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

5 — Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Os exilados de Judá, que eu enviei deste lugar para a terra dos caldeus, são como esses figos bons: eu os considero bons.

6 Olharei para eles favoravelmente e os trarei de volta para esta terra. Eu os edificarei e não os destruirei; plantarei e não arrancarei.

7 Eu lhes darei um coração para que me conheçam, para que saibam que eu sou o Senhor. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, porque se voltarão para mim de todo o seu coração.

1 O SENHOR me mostrou, e, eis que dois cestos de figos foram colocados perante o templo do SENHOR, depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou cativo Jeconias, o filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, com os carpinteiros e ferreiros, de Jerusalém, e os levou para Babilônia.

2 Um cesto tinha figos muito bons, como os figos que são da primeira maturação, e o outro cesto tinha figos muito ruins, os quais não podiam ser comidos, pois eram muito ruins.

3 Então disse-me o SENHOR: O que vês tu, Jeremias? E eu disse: Figos; os bons figos, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não podem ser comidos, pois são muito ruins.

4 Novamente a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

5 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim eu reconhecerei aqueles que foram levados cativos de Judá, e que eu enviei deste lugar, para a terra dos caldeus, para o seu bem.

6 Porque eu colocarei meus olhos sobre eles para o bem, e eu os trarei novamente para esta terra. E eu os edificarei, e não os destruirei; e eu os plantarei, e não os removerei completamente.

7 E eu lhes darei um coração para que me conheçam, que eu sou o SENHOR. E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, porque eles retornarão a mim de todo coração.

1 Fez-me o Senhor ver, e vi dois cestos de figos, postos diante do templo do Senhor. Sucedeu isso depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levara em cativeiro a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalém, e os trouxera a Babilônia.

2 Um cesto tinha figos muito bons, como os figos temporãos; mas o outro cesto tinha figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram.

3 E perguntou-me o Senhor: Que vês tu, Jeremias? E eu respondi: Figos; os figos bons, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não se podem comer, de ruins que são.

4 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

5 Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim atentarei com favor para os exilados de Judá, os quais eu enviei deste lugar para a terra dos caldeus.

6 Porei os meus olhos sobre eles, para seu bem, e os farei voltar a esta terra. Edificá-los-ei, e não os demolirei; e plantá-los-ei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-ei coração para que me conheçam, que eu sou o Senhor; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus; pois se voltarão para mim de todo o seu coração.

1 Depois que Nabucodonosor levou para o exílio na Babilônia a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os príncipes de Judá e os melhores artesãos e ferreiros, o Senhor me deu a seguinte visão: dois cestos cheios de figos estavam postos diante do templo em Jerusalém.

2 Um dos cestos estava cheio de figos bons, maduros e bonitos, de dar água na boca! O outro também estava cheio, mas os figos eram feios, estavam estragados e não serviam para comer.

3 Então o Senhor me perguntou: “O que você está vendo, Jeremias?” Eu respondi: “Figos. Alguns são muito bons, mas os ruins são tão ruins que não podem ser comidos”.

4 Então o Senhor me falou o seguinte:

5 “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Os figos bons representam o povo que expulsei daqui e foi levado preso para a Babilônia. Eu mesmo os mandei para lá, para o seu próprio bem!

6 Cuidarei deles com muito amor e os trarei de volta à terra de onde foram levados. Eu os ajudarei a crescer, em vez de castigar com a destruição. Eles serão plantados como árvores, e não os arrancarei.

7 Darei a todos eles corações que saibam me reconhecer como Senhor. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, porque voltarão a me obedecer de todo o coração.

8 Como se rejeitam os figos ruins, que, de ruins que são, não se podem comer, assim tratarei a Zedequias, rei de Judá, diz o SENHOR, e a seus príncipes, e ao restante de Jerusalém, tanto aos que ficaram nesta terra como aos que habitam na terra do Egito.

9 Eu os farei objeto de espanto, calamidade para todos os reinos da terra; opróbrio e provérbio, escárnio e maldição em todos os lugares para onde os arrojarei.

10 Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste, até que se consumam de sobre a terra que lhes dei, a eles e a seus pais.

## Jeremias 25

**Setenta anos de cativeiro**

1 Palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, ano que era o primeiro de Nabucodonosor, rei da Babilônia,

2 a qual anunciou Jeremias, o profeta, a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até hoje, tem vindo a mim a palavra do SENHOR, e, começando de madrugada, eu vo-la tenho anunciado; mas vós não escutastes.

8— Como se rejeitam os figos ruins, que são tão ruins que não se podem comer, assim tratarei Zedequias, rei de Judá, diz o Senhor, e os seus oficiais, e o restante de Jerusalém, tanto os que ficaram nesta terra como os que moram na terra do Egito.

9Farei deles um motivo de espanto, uma calamidade para todos os reinos da terra. Em todos os lugares para onde os dispersarei, serão objeto de deboche, de provérbio, de escárnio e de maldição.

10Enviarei contra eles a espada, a fome e a peste, até que desapareçam da terra que lhes dei, a eles e aos seus pais.

## Jeremias 25

**Setenta anos de cativeiro**

1Palavra que veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá, no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que era o primeiro ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia.

2O profeta Jeremias anunciou a todo o povo de Judá e a todos os moradores de Jerusalém, dizendo:

3— Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até hoje, a palavra do Senhor tem vindo a mim, e sempre de novo eu a tenho anunciado a vocês, mas vocês não escutaram.

8 E como os figos ruins, que não podem ser comidos, pois são muito ruins, certamente assim diz o SENHOR: Deste modo entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes, e o restante de Jerusalém, que restarem nesta terra, e aqueles que habitarem na terra do Egito.

9 E eu os entregarei para serem removidos para todos os reinos da terra, para que sofram, e sejam uma desonra, e um provérbio, um insulto, e uma maldição em todos os lugares para onde eu os levarei.

10 E eu enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, até que sejam consumidos de sobre a terra que eu lhes dei, e a seus pais.

## Jeremias 25

1 A palavra que veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, que foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

2 A qual Jeremias, o profeta, falou para todo o povo de Judá, e para todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o décimo terceiro ano de Josias, o filho de Amom, rei de Judá, até este dia, período de vinte e três anos, a palavra do SENHOR tem vindo até mim, e eu tenho falado para vós, madrugando e falando. Porém vós não tendes escutado.

8 E como os figos ruins, que não se podem comer, de ruins que são, certamente assim diz o Senhor: Do mesmo modo entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes, e o resto de Jerusalém, que ficou de resto nesta terra, e os que habitam na terra do Egito;

9 eu farei que sejam espetáculo horrendo, uma ofensa para todos os reinos da terra, um opróbrio e provérbio, um escárnio, e uma maldição em todos os lugares para onde os arrojarei.

10 E enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, até que sejam consumidos de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

## Jeremias 25

1 A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá {que era o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia,}

2 a qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje, período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do Senhor, e vo-la tenho anunciado, falando-vos insistentemente; mas vós não tendes escutado.

8"Mas esses figos ruins, os estragados", diz o Senhor, "representam Zedequias, rei de Judá, os seus príncipes, o restante do povo que ficou em Jerusalém e os que fugiram para o Egito.

9Eles serão desprezados por todos os povos. Aonde forem, sofrerão vergonha e zombaria; serão malditos em todos os lugares por onde eu os espalhar.

10Serão mortos na guerra; morrerão de fome e de doença. Mandarei essas coisas, até que sejam eliminados da terra que dei a eles e aos seus antepassados".

## Jeremias 25

1No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, Jeremias recebeu esta mensagem para transmitir a todo o povo de Judá. Foi exatamente nesse ano que Nabucodonosor começou a reinar na Babilônia.

2O profeta Jeremias anunciou a mensagem a todo o povo de Jerusalém e de Judá, e disse:

3"Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano do reinado de Josias até hoje, o Senhor vem me revelando a sua palavra. E durante todo esse tempo, diariamente, desde a madrugada, eu anuncio a todos vocês o que o Senhor me revela. Mas vocês nunca me deram ouvidos.

4 Também, começando de madrugada, vos enviou o SENHOR todos os seus servos, os profetas, mas vós não os escutastes, nem inclinastes os ouvidos para ouvir,

5 quando diziam: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o SENHOR vos deu e a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre.

6 Não andeis após outros deuses para os servirdes e para os adorardes, nem me provoqueis à ira com as obras de vossas mãos; não vos farei mal algum.

7 Todavia, não me destes ouvidos, diz o SENHOR, mas me provocastes à ira com as obras de vossas mãos, para o vosso próprio mal.

8 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras,

9 eis que mandarei buscar todas as tribos do Norte, diz o SENHOR, como também a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, contra os seus moradores e contra todas estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e os porei por objeto de espanto, e de assobio, e de ruínas perpétuas.

10 Farei cessar entre eles a voz de folguedo e a de alegria, e a voz do noivo, e a da

4Também sempre de novo o Senhor enviou os seus servos, os profetas, mas vocês não escutaram nem inclinaram os ouvidos para ouvir,

5quando eles diziam: “Convertam-se agora, cada um de vocês, do seu mau caminho e da maldade das suas ações, e vocês habitarão na terra que o Senhor deu a vocês e aos seus pais, desde os tempos antigos e para sempre.

6Não sigam outros deuses para os servir e adorar, nem me provoquem à ira com as obras de suas mãos. E então não lhes farei mal algum.

7Mas vocês não me deram ouvidos, diz o Senhor. Pelo contrário, me provocaram à ira com as obras de suas mãos, para o próprio mal de vocês.”

8— Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: Visto que vocês não escutaram as minhas palavras,

9eis que mandarei buscar todas as tribos do Norte, diz o Senhor, e também Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, contra os seus moradores e contra todas estas nações ao redor, e os destruirei totalmente. Farei deles um objeto de horror e de vaias, ruínas perpétuas.

10Farei cessar entre eles o som das festas e da alegria, a voz do noivo e a voz da

4 E o SENHOR vos enviou todos os servos, os profetas, madrugando e os enviando, porém vós não escutastes, nem inclinastes o vosso ouvido para ouvir.

5 Eles disseram: Convertei-vos de seu mau caminho, e do mal de vossos feitos, e habitai na terra que o SENHOR vos deu, e a vossos pais, para sempre e sempre.

6 E não andeis após outros deuses para os servir, e para os adorar, e não me provoqueis à ira com as obras de vossas mãos, e eu não vos farei mal.

7 Contudo vós não me escutastes, diz o SENHOR, mas me provocastes à ira com as obras de vossas mãos, para vosso próprio mal.

8 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Porque vós não ouvistes minhas palavras;

9 eis que eu enviarei e tomarei todas as famílias do norte, diz o SENHOR, e Nabucodonosor, o rei de Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, e contra os seus habitantes, e contra todas estas nações ao redor, e as destruirei completamente, e as farei um assombro, e um assobio, e desolações perpétuas.

10 Além disso, eu lhes tomarei a voz de regozijo, e a voz de júbilo, a voz do noivo,

4 Também o Senhor vos tem enviado com insistência todos os seus servos, os profetas mas vós não escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvir,

5 quando vos diziam: Convertei-vos agora cada um do seu mau caminho, e da maldade das suas ações, e habitai na terra que o Senhor vos deu e a vossos pais, desde os tempos antigos e para sempre;

6 e não andeis após deuses alheios para os servirdes, e para os adorardes, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos; e não vos farei mal algum.

7 Todavia não me escutastes, diz o Senhor, mas me provocastes à ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8 Portanto assim diz o Senhor dos exércitos: Visto que não escutastes as minhas palavras

9 eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do Norte, diz o Senhor, como também a Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas estas nações em redor. e os destruirei totalmente, e farei que sejam objeto de espanto, e de assobio, e de perpétuo opróbrio.

10 E farei cessar dentre eles a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz

4“E isso não vem de hoje! Há muitos e muitos anos que Deus manda seus servos, os profetas, mas vocês também não deram ouvidos a eles; aliás, vocês nunca quiseram ouvir,

5quando eles disseram: ‘Abandonem esse caminho mau e os pecados que vocês vêm cometendo! Essa é a única maneira de vocês continuarem vivendo na terra que o Senhor deu a vocês e a seus pais, desde os seus antepassados para sempre.

6Não provoquem a minha ira, adorando e servindo outros deuses ou adorando os ídolos que vocês mesmos fizeram. Se vocês forem fiéis a mim, não trarei nenhuma desgraça sobre vocês’.

7“‘Mas vocês nunca me ouviram”, diz o Senhor, ‘mas preferiram provocar a minha ira, adorando suas imagens. Com isso, vocês mesmos causaram todo o mal que hoje estão sofrendo’.

8“Por isso, assim diz o Senhor Todo-poderoso: ‘Já que vocês não quiseram me obedecer,

9vou trazer os exércitos dos povos do Norte e o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia’, diz o Senhor, ‘e os trarei para marchar contra esta terra, os seus moradores e contra todas as nações vizinhas. Eu destruirei completamente essas nações. Farei de vocês e de seus vizinhos motivo de pavor e zombaria! Serão um monte de ruínas para sempre.

10Acabarei com a sua felicidade, com as canções alegres e as conversas felizes e carinhosas entre os noivos. Não vai se

noiva, e o som das mós, e a luz do candeeiro.

11 Toda esta terra virá a ser um deserto e um espanto; estas nações servirão ao rei da Babilônia setenta anos.

12 Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, castigarei a iniqüidade do rei da Babilônia e a desta nação, diz o SENHOR, como também a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas.
13 Farei que se cumpram sobre aquela terra todas as minhas ameaças que proferi contra ela, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas as nações.

14 Porque também eles serão escravos de muitas nações e de grandes reis; assim, lhes retribuirei segundo os seus feitos e segundo as obras das suas mãos.

**O cálice da ira de Deus contra as nações**

15 Porque assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: Toma da minha mão este cálice do vinho do meu furor e darás a beber dele a todas as nações às quais eu te enviar.

16 Para que bebam, e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada que eu enviarei para o meio delas.
17 Recebi o cálice da mão do SENHOR e dei a beber a todas as nações às quais o SENHOR me tinha enviado:

noiva, o ruído das pedras do moinho e a luz das lamparinas.

11Toda esta terra virá a ser uma ruína, objeto de horror, e estas nações servirão o rei da Babilônia durante setenta anos.

12Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, castigarei o rei da Babilônia e aquela nação, a terra dos caldeus, por causa de sua iniquidade, diz o Senhor; farei deles ruínas perpétuas.

13Farei com que se cumpram sobre aquela terra todas as minhas ameaças que proferi contra ela, tudo o que está escrito neste livro e que Jeremias profetizou contra todas as nações.

14Porque também eles serão escravos de muitas nações e de grandes reis, e assim lhes retribuirei segundo os seus feitos e segundo as obras das suas mãos.

**O castigo das nações**

15Porque assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: — Pegue o cálice do vinho do meu furor que está em minha mão e faça com que bebam dele todas as nações às quais eu o enviar.

16Elas beberão, ficarão tremendo e enlouquecerão, por causa da espada que eu enviarei para o meio delas.
17Peguei o cálice da mão do Senhor e dei de beber a todas as nações às quais o Senhor tinha me enviado:

e a voz da noiva, o som das pedras de moinho, e a luz da vela.

11 E esta terra inteira será uma desolação, e um assombro. E estas nações servirão ao rei de Babilônia por setenta anos.
12 E acontecerá que, quando setenta anos forem completados, que eu punirei o rei de Babilônia, e aquela nação, diz o SENHOR, pela sua iniquidade, e a terra dos caldeus, e a farei desolações perpétuas.
13 E eu trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que eu tenho pronunciado contra ela, e tudo o que está escrito neste livro, que Jeremias profetizou contra todas as nações.

14 Pois também deles se servirão muitas nações e grandes reis. E eu os recompensarei conforme seus feitos, e conforme as obras das suas próprias mãos.

15 Porque assim me diz o SENHOR Deus de Israel: Pega da minha mão a taça do vinho da ira, e darás a beber a todas as nações, a quem eu te enviar.

16 E elas beberão, e serão abaladas, enlouquecerão por causa da espada que eu enviarei entre eles.
17 Então tomei eu a taça da mão do SENHOR, e fiz todas as nações beberem, a quem o SENHOR tinha enviado a mim;

da noiva, o som das mós e a luz do candeeiro.

11 E toda esta terra virá a ser uma desolação e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilônia setenta anos.

12 Acontecerá, porém, que quando se cumprirem os setenta anos, castigarei o rei de Babilônia, e esta nação, diz o Senhor, castigando a sua iniqüidade, e a terra dos caldeus; farei dela uma desolação perpetua.
13 E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que tenho proferido contra ela, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas as nações.

14 Porque deles, sim, deles mesmos muitas nações e grandes reis farão escravos; assim lhes retribuirei segundo os seus feitos, e segundo as obras das suas mãos.

15 Pois assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: Toma da minha mão este cálice do vinho de furor, e faze que dele bebam todas as nações, às quais eu te enviar.

16 Beberão, e cambalearão, e enlouquecerão, por causa da espada, que eu enviarei entre eles.
17 Então tomei o cálice da mão do Senhor, e fiz que bebessem todas as nações, às quais o Senhor me enviou:

ouvir mais o som das mulheres moendo o cereal, e à noite todas as casas ficarão escuras.
11Esta terra virá a ser uma terra deserta e causará espanto a quem passar por aqui. Israel e as nações vizinhas servirão ao rei da Babilônia durante setenta anos.
12“ ‘E então, depois de setenta anos de escravidão, castigarei o rei e o povo da Babilônia por causa de seus pecados. A terra dos babilônios ficará sendo um monte de ruínas para sempre’, diz o Senhor.

13‘Cumprirei todas as ameaças que eu fiz às nações e que Jeremias escreveu neste livro e profetizou contras todas as nações.

14Os próprios caldeus serão escravos de muitas outras nações e reis. Como fizeram com o meu povo, assim farão com eles. É assim que vou retribuir conforme as suas ações e maldades’ ”.

15Assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: “Tome este cálice que está na minha mão. Ele está cheio até a borda com o vinho da minha ira, e faça com que todas as nações a quem eu o enviar bebam desse cálice.
16Beberão e andarão aos tropeções como bêbados, por causa dos golpes mortais que farei cair sobre elas”.

17Então peguei o cálice do furor da ira da mão do Senhor. Levei-o a todas as nações

18 a Jerusalém, às cidades de Judá, aos seus reis e aos seus príncipes, para fazer deles uma ruína, objeto de espanto, de assobio e maldição, como hoje se vê;

19 a Faraó, rei do Egito, a seus servos, a seus príncipes e a todo o seu povo;

20 a todo misto de gente, a todos os reis da terra de Uz, a todos os reis da terra dos filisteus, a Asquelom, a Gaza, a Ecrom e ao resto de Asdode;

21 a Edom, a Moabe e aos filhos de Amom;

22 a todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidom e aos reis das terras dalém do mar;
23 a Dedã, a Tema, a Buz e a todos os que cortam os cabelos nas têmporas;
24 a todos os reis da Arábia e todos os reis do misto de gente que habita no deserto;
25 a todos os reis de Zinri, a todos os reis de Elão e a todos os reis da Média;

26 a todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, um após outro, e a todos os reinos do mundo sobre a face da terra; e, depois de todos eles, ao rei da Babilônia.

27 Pois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, embebedai-vos e vomitai; caí e não torneis a levantar-vos, por causa da espada que estou enviando para o vosso meio.

18Jerusalém, as cidades de Judá, os seus reis e as suas autoridades, para fazer deles uma ruína, objeto de horror, de vaias e de maldição, como hoje se vê;

19Faraó, rei do Egito, os seus servos, as suas autoridades e todo o seu povo;

20todo misto de gente, todos os reis da terra de Uz, todos os reis da terra dos filisteus: Asquelom, Gaza, Ecrom e o que resta de Asdode;

21Edom, Moabe e os filhos de Amom;

22todos os reis de Tiro, todos os reis de Sidom e os reis das terras dalém do mar;

23Dedã, Tema, Buz e todos os que cortam os cabelos nas têmporas;
24todos os reis da Arábia e todos os reis do misto de gente que habita no deserto;
25todos os reis de Zinri, todos os reis de Elão e todos os reis da Média;

26todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, um após outro, e todos os reinos do mundo sobre a face da terra; e, depois de todos eles, o rei da Babilônia.

27— Então você lhes dirá: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Bebam, fiquem bêbados e vomitem; caiam e não mais se levantem, por causa da espada que estou enviando para o meio de vocês.”

18 a saber, Jerusalém, e as cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazê-los uma desolação, um assombro, um assobio, e uma maldição, como é neste dia.

19 A Faraó, rei do Egito, e aos seus servos, e aos seus príncipes, e a todo o seu povo;

20 e a todo o povo misto, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Asquelom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao remanescente de Asdode;

21 Edom, a Moabe, e aos filhos de Amom,

22 e a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom, e aos reis das ilhas que estão além do mar,
23 Dedã, e a Tema, e a Buz, e a todos que estão nos mais remotos lugares,
24 e a todos os reis da Arábia, e a todos os reis do povo misto que habita no deserto,
25 e a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média,
26 e a todos os reis do norte, distantes e próximos, um com o outro, e a todos os reinos do mundo, que estão sobre a face da terra, e o rei de Sesaque beberá após eles.

27 Portanto tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não levantai mais, por causa da espada que eu enviarei entre vós.

18 a Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio e uma maldição, como hoje se vê;

19 a Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo;

20 e a todo o povo misto, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, a Asquelom, a Gaza, a Ecrom, e ao que resta de Asdode;
21 e a Edom, a Moabe, e aos filhos de Amom;
22 e a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom, e aos reis das terras dalém do mar;
23 a Dedã, a Tema, a Buz e a todos os que habitam nos últimos cantos da terra;
24 a todos os reis da Arábia, e a todos os reis do povo misto que habita no deserto;
25 a todos os reis de Zinri, a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;
26 a todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, tanto um como o outro, e a todos os reinos da terra, que estão sobre a face da terra; e o rei de Sesaque beberá depois deles.

27 Pois lhes dirás: Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar, por causa da espada que eu vos enviarei.

às quais o Senhor me tinha enviado, e cada uma delas bebeu do cálice:
18Fui a Jerusalém e às cidades de Judá; o rei e os príncipes beberam do cálice, e por isso o país está hoje destruído e vazio. Quem passa por aqui fica chocado com a maldição e zombaria que se vê hoje.
19Fui a faraó, rei do Egito, e lá beberam do cálice, faraó, seus príncipes, seus líderes e todo o povo.
20Também beberam os estrangeiros que lá habitam: todos os reis de Uz, os reis dos filisteus — das cidades de Ascalom, Gaza, Ecrom e o que restou de Asdode;

21os reis de Edom, Moabe e Amom,

22os reis de Tiro e de Sidom; os reis das terras que ficam do outro lado do mar;

23de Dedã, Temá e Buz e todos os que rapam a cabeça;
24e os reis da Arábia e todos os reis das tribos que vivem no deserto;
25todos os reis de Zinri, de Elão e da Média;
26e todos os reis das terras do Norte, dos reinos próximos e distantes, um após o outro; e de todas as nações da face da terra. Finalmente, levei a taça ao rei da Babilônia.
27Diga a todos esses reis o seguinte: ‘Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Bebam desse cálice! Bebam até ficarem embriagados, vomitem e caiam para nunca mais se levantar por causa da espada que vou enviar no meio de vocês.

28 Se recusarem receber o cálice da tua mão para beber, então, lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tereis de bebê-lo.

29 Pois eis que na cidade que se chama pelo meu nome começo a castigar; e ficareis vós de todo impunes? Não, não ficareis impunes, porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.

30 Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O SENHOR lá do alto rugirá e da sua santa morada fará ouvir a sua voz; rugirá fortemente contra a sua malhada, com brados contra todos os moradores da terra, como o eia! dos que pisam as uvas.

31 Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o SENHOR tem contenda com as nações, entrará em juízo contra toda carne; os perversos entregará à espada, diz o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levanta dos confins da terra.

33 Os que o SENHOR entregar à morte naquele dia se estenderão de uma a outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

28Se recusarem pegar o cálice que está em sua mão, Jeremias, e não quiserem beber, então diga-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Vocês terão de bebê-lo!
29Pois eis que eu começo a castigar na cidade que se chama pelo meu nome; portanto, como vocês podem pensar que ficarão impunes? Não, não ficarão impunes, porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra”, diz o Senhor dos Exércitos.

30— Você, Jeremias, profetize contra eles todas estas palavras e diga-lhes: “O Senhor lá do alto rugirá e da sua santa morada fará ouvir a sua voz. Rugirá fortemente contra o seu povo, com brados contra todos os moradores da terra, como o ‘eia!’ dos que pisam as uvas.

31O estrondo chegará até os confins da terra, porque o Senhor tem uma controvérsia com as nações; entrará em juízo contra toda a humanidade, e entregará os ímpios à espada”, diz o Senhor.

32Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Eis que a calamidade passa de nação para nação, e grande tempestade se levanta dos confins da terra.”

33— Os que o Senhor entregar à morte naquele dia se estenderão de uma a outra extremidade da terra. Não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.

28 E será que, se eles se recusarem a pegar a taça de tua mão para beber, então tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Vós certamente bebereis.
29 Porque eis que eu começo a trazer o mal sobre a cidade que é chamada pelo meu nome, e deveríeis estar completamente impunes? Vós não estareis impunes, pois eu irei requerer uma espada sobre todos os habitantes da terra, diz o SENHOR dos Exércitos.
30 Portanto profetiza contra eles todas estas palavras, e dize-lhes: O SENHOR irá rugir desde o alto, e pronunciará a sua voz desde a sua santa habitação. Ele irá poderosamente rugir sobre a sua habitação. Ele dará um brado, como aqueles que pisam as uvas, contra todos os habitantes da terra.

31 Um barulho chegará até os confins da terra, pois o SENHOR tem uma controvérsia com as nações. Ele debaterá com toda a carne. Ele dará aqueles que são perversos à espada, diz o SENHOR.

32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal sairá de nação para nação, e um grande furacão será levantado desde as fronteiras da terra.

33 E serão os mortos do SENHOR, naquele dia, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra. Eles não serão lamentados, nem reunidos, nem enterrados. Eles serão esterco sobre o chão.

28 Se recusarem tomar o copo da tua mão para beber, então lhes dirás: Assim diz o Senhor dos exércitos: Certamente bebereis.
29 Pois eis que sobre a cidade que se chama pelo meu nome, eu começo a trazer a calamidade; e haveis vós de ficar totalmente impunes? Não ficareis impunes; porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o Senhor dos exércitos.

30 Tu pois lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O Senhor desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a sua santa morada; bramirá fortemente contra a sua habitação; dará brados, como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até a extremidade da terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; quanto aos ímpios, ele os entregará a espada, diz o Senhor.

32 Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tempestade se levantará dos confins da terra.

33 E os mortos do Senhor naquele dia se encontrarão desde uma extremidade da terra até a outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como esterco sobre a superfície da terra.

28Mas se eles não quiserem beber do cálice, diga-lhes: Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Vocês serão obrigados a beber!
29Começo o meu castigo pela cidade que leva o meu próprio nome. Por que vocês pensam que vão escapar impunes do sofrimento? Não, vocês não conseguirão escapar do meu castigo! Estou trazendo a espada contra todos os habitantes desta terra’, diz o Senhor Todo-poderoso.

30“Por isso, Jeremias, profetize todas essas palavras contra essas nações, dizendo: “O Senhor vai rugir do alto, da sua santa morada; ruge poderosamente contra todos os moradores da terra. Ele vai gritar como os homens que amassam as uvas nos tanques.

31Esse grito de ameaça do Senhor será ouvido em todos os cantos da terra porque o Senhor vai julgar toda a humanidade: ele destruirá todos os pecadores”, diz o Senhor.

32Assim diz o Senhor: “Vejam! O castigo está se espalhando de uma nação para outra. Vejam como uma grande tempestade está se formando desde os confins da terra”.
33Naquele dia, as pessoas que o Senhor fizer morrer encherão todo o lugar, de um lado ao outro da terra. Ninguém vai chorar por elas; não haverá enterro para elas, mas servirão de adubo para a terra.

34 Uivai, pastores, e clamai; revolvei-vos na cinza, vós, donos dos rebanhos, porque já se cumpriram os vossos dias de matardes e dispersardes, e vós mesmos caireis como jarros preciosos.

35 Não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento para os donos dos rebanhos.

36 Eis o grito dos pastores, o uivo dos donos dos rebanhos! Porque o SENHOR está destruindo o pasto deles.

37 Porque as suas malhadas pacíficas serão devastadas, por causa do brasume da ira do SENHOR.

38 Saiu da sua morada como o filho de leão; porque a terra deles foi posta em ruínas, por causa do furor da espada e por causa do brasume da ira do SENHOR.

## Jeremias 26

### Jeremias ameaçado de morte

1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR:
2 Assim diz o SENHOR: Põe-te no átrio da Casa do SENHOR e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar à Casa do SENHOR, todas as palavras que eu te mando lhes digas; não omitas nem uma palavra sequer.
3 Bem pode ser que ouçam e se convertam, cada um do seu mau caminho; então, me arrependerei do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

34"Lamentem, pastores, e gritem! Rolem no pó, vocês, donos do rebanho! Porque chegou o tempo de serem mortos e dispersos; vocês cairão como jarros preciosos.

35Não haverá refúgio para os pastores, nem salvamento para os donos do rebanho.

36Vozes! É o grito dos pastores e o uivo dos donos do rebanho! Porque o Senhor está destruindo o pasto deles.

37Porque as pastagens tranquilas serão devastadas, por causa do furor da ira do Senhor.

38Saiu da sua morada como um leão; porque a terra deles foi posta em ruínas, por causa da espada do opressor e por causa do furor da sua ira."

## Jeremias 26

### Jeremias é ameaçado de morte

1No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do Senhor:
2— Assim diz o Senhor: Fique no átrio da Casa do Senhor e diga ao povo de todas as cidades de Judá que vem adorar na Casa do Senhor todas as palavras que ordenei que você lhes dissesse. Não omita nem uma palavra sequer.

3Talvez eles ouçam e se convertam, cada um do seu mau caminho; então eu mudarei de ideia a respeito do mal que

34 Gemei, vós pastores, e chorai. E revolvei-vos nas cinzas, vós principais do rebanho, pois os dias de vossa matança e de vossas dispersões estão acabados, e vós caireis como um vaso precioso.

35 E os pastores não terão caminho para fugir, nem os principais do rebanho para escapar.
36 Uma voz de grito dos pastores, e um gemido dos principais do rebanho, será ouvida, pois o SENHOR destruiu o pasto deles.
37 E as pacíficas habitações estão derrubadas por causa da violenta ira do SENHOR.

38 Ele abandonou o seu abrigo, como o leão, porque a sua terra está desolada por causa da ferocidade do opressor, e por causa da sua violenta ira.

## Jeremias 26

1 No início do reinado de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra da parte do SENHOR, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR: Permanece no átrio da casa do SENHOR, e fala para todas as cidades de Judá, que chegam para adorar na casa do SENHOR, todas as palavras que eu ordenar que lhes digas; não retires uma palavra.

3 Se acontecer deles ouvirem, e voltar cada homem do seu mau caminho, que eu possa arrepender-me do mal que eu planejo

34 Uivai, pastores, e clamai; e revolvei-vos na cinza, vós que sois os principais do rebanho; pois já se cumpriram os vossos dias para serdes mortos, e eu vos despedaçarei, e vós então caireis como carneiros escolhidos.
35 E não haverá refúgio para os pastores, nem lugar para onde escaparem os principais do rebanho.

36 Eis a voz de grito dos pastores, o uivo dos principais do rebanho; porque o Senhor está devastando o pasto deles.

37 E as suas malhadas pacíficas são reduzidas a silêncio, por causa do furor da ira do Senhor.

38 Deixou como leão o seu covil; porque a sua terra se tornou em desolação, por causa do furor do opressor, e por causa do furor da sua ira.

## Jeremias 26

1 No princípio do reino de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte do Senhor esta palavra, dizendo:

2 Assim diz o Senhor: Põe-te no átrio da casa do Senhor e dize a todas as cidades de Judá que vêm adorar na casa do Senhor, todas as palavras que te mando que lhes fales; não omitas uma só palavra.

3 Bem pode ser que ouçam, e se convertam cada um do seu mau caminho, para que eu desista do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade das suas ações.

34Chorem e gritem de dor, vocês, pastores! Vocês, líderes do rebanho, arrastem-se no meio das cinzas. Chegou a sua vez de serem destruídos, esmiuçados como vasos de porcelana.

35Os pastores não encontrarão lugar para se esconderem. Não haverá salvação nem jeito de escapar para os chefes do rebanho.
36Ouçam os gritos desesperados dos pastores, o lamento dos chefes do rebanho, porque o Senhor está destruindo as suas pastagens.
37Os povos que hoje vivem em paz e segurança serão destruídos por causa do fogo da ira do Senhor.
38Ele saiu como um leão que deixa a sua toca à procura de alimento. A terra desses maus pastores será destruída pela espada do inimigo e por causa do fogo da ira do Senhor!

## Jeremias 26

1No início do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o Senhor deu a seguinte ordem a Jeremias:
2"Assim diz o Senhor: Vá ao pátio do templo do Senhor e anuncie a todos os moradores das cidades de Judá que vêm ao templo do Senhor. Diga-lhes tudo o que eu lhe ordenar. Não deixe de falar uma palavra sequer.

3Quem sabe eles escutem e deixem os seus maus caminhos! Se isso acontecer, eu me arrependerei e não trarei o castigo que

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | estou planejando fazer-lhes por causa da maldade das suas ações. | trazer sobre eles, por causa da maldade dos seus feitos. | | preparei para eles por causa de seus pecados. |
| 4 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: Se não me derdes ouvidos para andardes na minha lei, que pus diante de vós, | 4Diga-lhes o seguinte: Assim diz o Senhor: “Se vocês não me derem ouvidos para andarem na minha lei, que pus diante de vocês, | 4 E tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Se vós não me escutardes, para andar na minha lei, que eu tenho colocado perante vós; | 4 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor: Se não me derdes ouvidos para andardes na minha lei, que pus diante de vós, | 4Diga a eles: Assim diz o Senhor: Se vocês não me escutarem nem obedecerem à minha lei que dei a vocês |
| 5 para que ouvísseis as palavras dos meus servos, os profetas, que, começando de madrugada, vos envio, posto que até aqui não me ouvistes, | 5e para ouvirem as palavras dos meus servos, os profetas, que sempre de novo lhes tenho enviado e aos quais até agora vocês não quiseram ouvir, | 5 para ouvir as palavras dos meus servos, os profetas, a quem eu vos enviei, tanto madrugando quanto os enviando, porém vós não escutastes, | 5 e para ouvirdes as palavras dos meus servos, os profetas, que eu com insistência vos envio, mas não ouvistes; | 5e se não derem importância às palavras dos meus servos, os profetas, que desde o início da história eu tenho enviado a vocês, embora vocês não tenham obedecido às suas palavras, |
| 6 então, farei que esta casa seja como Siló e farei desta cidade maldição para todas as nações da terra. | 6então farei com que este templo seja como Siló e farei desta cidade maldição para todas as nações da terra.” | 6 então eu farei esta casa como Siló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra. | 6 então farei que esta casa seja como Siló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra. | 6eu destruirei este templo tal como destruí a tenda que servia de templo em Siló e farei desta cidade motivo de maldição entre todos os povos da terra”. |
| 7 Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram a Jeremias, quando proferia estas palavras na Casa do SENHOR. | 7Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias, quando proferia essas palavras na Casa do Senhor. | 7 Assim os sacerdotes e os profetas, e todo o povo, ouviram Jeremias falando estas palavras na casa do SENHOR. | 7 E ouviram os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, a Jeremias, anunciando estas palavras na casa do Senhor. | 7Os sacerdotes, os profetas e todo o povo que estavam no templo do Senhor ouviram o que Jeremias falou. |
| 8 Tendo Jeremias acabado de falar tudo quanto o SENHOR lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, lançaram mão dele os sacerdotes, os profetas e todo o povo, dizendo: Serás morto. | 8Quando Jeremias acabou de falar ao povo tudo o que o Senhor lhe havia ordenado, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o prenderam, dizendo: — Você será morto. | 8 Então sucedeu que, quando Jeremias terminou de falar tudo que o SENHOR lhe ordenara falar para todo o povo, os sacerdotes e os profetas e todo o povo, o agarraram, dizendo: Tu certamente morrerás. | 8 Tendo Jeremias acabado de dizer tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado que dissesse a todo o povo, pegaram nele os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, dizendo: Certamente morrerás. | 8Quando Jeremias terminou de dizer ao povo tudo o que o Senhor tinha ordenado, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o cercaram, o agarraram e gritaram: “Você vai morrer por causa disso! Vamos acabar com Jeremias! |
| 9 Por que profetizas em nome do SENHOR, dizendo: Será como Siló esta casa, e esta cidade, desolada e sem habitantes? E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na Casa do SENHOR. | 9Como você ousa profetizar em nome do Senhor, dizendo que este templo será como Siló, e que esta cidade será destruída e ficará sem moradores? E todo o povo se ajuntou contra Jeremias, na Casa do Senhor. | 9 Por que tu profetizaste no nome do SENHOR, dizendo: Esta casa será como Siló, e esta cidade será desolada sem um habitante? E todo o povo estava reunido contra Jeremias na casa do SENHOR. | 9 Por que profetizaste em nome do Senhor, dizendo: Será como Siló esta casa, e esta cidade ficará assolada e desabitada? E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na casa do Senhor. | 9Com que direito você profetiza em nome do Senhor e afirma que este templo será destruído como ocorreu com o santuário de Siló?” E outros perguntavam agitados: “E que história é essa de que esta cidade será destruída e abandonada?” A essa altura, Jeremias estava cercado por uma furiosa multidão. |
| 10 Tendo os príncipes de Judá ouvido estas palavras, subiram da casa do rei à Casa do SENHOR e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa do SENHOR. | 10Quando as autoridades de Judá ouviram isso, subiram do palácio do rei à Casa do Senhor e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa do Senhor. | 10 Quando os príncipes de Judá ouviram estas coisas, subiram da casa do rei para a casa do SENHOR, e assentaram-se na | 10 Quando os príncipes de Judá ouviram estas coisas, subiram da casa do rei à casa do Senhor, e se assentaram à entrada da porta nova do Senhor. | 10Quando os líderes de Judá ouviram o que estava acontecendo, correram do palácio do rei para o templo do Senhor. Lá |

11 Então, os sacerdotes e os profetas falaram aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos próprios ouvidos.
12 Falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O SENHOR me enviou a profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que ouvistes.
13 Agora, pois, emendai os vossos caminhos e as vossas ações e ouvi a voz do SENHOR, vosso Deus; então, se arrependerá o SENHOR do mal que falou contra vós outros.
14 Quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim o que for bom e reto segundo vos parecer.
15 Sabei, porém, com certeza que, se me matardes a mim, trareis sangue inocente sobre vós, sobre esta cidade e sobre os seus moradores; porque, na verdade, o SENHOR me enviou a vós outros, para me ouvirdes dizer-vos estas palavras.
16 Então, disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do SENHOR, nosso Deus, nos falou.
17 Também se levantaram alguns dentre os anciãos da terra e falaram a toda a congregação do povo, dizendo:

11Então os sacerdotes e os profetas falaram às autoridades e a todo o povo, dizendo: — Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como vocês ouviram com os seus próprios ouvidos.
12Então Jeremias falou a todas as autoridades e a todo o povo, dizendo: — O Senhor me enviou a profetizar contra este templo e contra esta cidade todas as palavras que vocês ouviram.
13E agora corrijam a sua conduta e as suas ações, e ouçam a voz do Senhor, seu Deus; então o Senhor mudará de ideia a respeito do mal que falou contra vocês.
14Quanto a mim, eis que estou nas mãos de vocês; façam comigo segundo lhes parecer bom e reto.
15Saibam, porém, com certeza que, se me matarem, trarão sangue inocente sobre vocês, sobre esta cidade e sobre os seus moradores; porque, na verdade, o Senhor me enviou a vocês, para anunciar-lhes estas palavras.
16Então as autoridades e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: — Este homem não é réu de morte, porque nos falou em nome do Senhor, nosso Deus.
17Também alguns dos anciãos da terra se levantaram e falaram a toda a congregação do povo, dizendo:

entrada do portão novo da casa do SENHOR.
11 Então, falaram os sacerdotes e os profetas para os príncipes e para todo o povo, dizendo: Este homem é digno de morte, pois ele profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos ouvidos.
12 Então, Jeremias falou para todos os príncipes e para todo o povo, dizendo: O SENHOR enviou-me para profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que vós ouviste.
13 Portanto agora emendai vossos caminhos e vossos feitos, e obedecei a voz do SENHOR vosso Deus, e o SENHOR se arrependerá do mal que pronunciou contra vós.
14 Quanto a mim, eis que eu estou em vossa mão. Fazei comigo como parecer bem e a vós satisfizer.
15 Porém, sabei com certeza que, se me matardes, trareis certamente sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes, porque certamente o SENHOR me enviou até vós para falar todas estas palavras aos vossos ouvidos.
16 Então disseram os príncipes e todo o povo para os sacerdotes e para os profetas: Este homem não é digno de morte, pois ele nos falou em nome do SENHOR nosso Deus.
17 Então levantaram-se alguns dos anciãos da terra, e falaram para toda a assembleia do povo, dizendo:

11 Então falaram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo povo, dizendo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos próprios ouvidos.
12 E falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O Senhor enviou-me a profetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras que ouvistes.
13 Agora, pois, melhorai os vossos caminhos e as vossas ações, e ouvi a voz do Senhor vosso Deus, e o Senhor desistirá do mal que falou contra vós.
14 Quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim conforme o que for bom e reto aos vossos olhos.
15 Sabei, porém, com certeza que, se me matardes a mim, trareis sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, o Senhor me enviou a vós, para dizer aos vossos ouvidos todas estas palavras.
16 Então disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, porque em nome do Senhor, nosso Deus, nos falou.
17 Também se levantaram alguns dos anciãos da terra, e falaram a toda a assembléia do povo, dizendo:

chegando, sentaram junto à porta Nova do templo do Senhor e formaram o tribunal.
11Então os sacerdotes e profetas acusaram Jeremias, diante dos líderes e da multidão, dizendo: “Este homem deve ser condenado à morte! É um traidor! Os senhores ouviram muito bem que ele profetizou a destruição de nossa cidade!”
12Depois, Jeremias falou a todos os líderes e a todo o povo: “O Senhor me mandou profetizar contra este templo e contra esta cidade. Ele mesmo me disse cada palavra que vocês ouviram!
13Agora, deixem seus caminhos errados, corrijam as suas ações e obedeçam ao Senhor, ao seu Deus. Então o Senhor se arrependerá do castigo que pronunciou contra vocês.
14Quanto a mim, estou em suas mãos. Façam comigo o que acharem certo,
15mas saibam de uma coisa: Se vocês me matarem, derramarão sangue inocente, e a culpa vai cair sobre vocês, sobre esta cidade e sobre os seus moradores. Foi o próprio Senhor quem me mandou dizer todas essas coisas que vocês ouviram”.
16Então os líderes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: “Este homem não deve ser condenado à morte. Ele falou conosco, em nome do Senhor, o nosso Deus”.
17Alguns líderes mais velhos e experientes pediram a palavra e disseram à multidão:

18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o SENHOR dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o monte do templo, numa colina coberta de mato.

19 Mataram-no, acaso, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes, não temeu este ao SENHOR, não implorou o favor do SENHOR? E o SENHOR não se arrependeu do mal que falara contra eles? E traríamos nós tão grande mal sobre a nossa alma?

**A execução do profeta Urias**

20 Também houve outro homem, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizava em nome do SENHOR e profetizou contra esta cidade e contra esta terra, segundo todas as palavras de Jeremias.

21 Ouvindo o rei Jeoaquim, e todos os seus valentes, e todos os príncipes as suas palavras, procurou o rei matá-lo; mas, ouvindo isto Urias, temeu, fugiu e foi para o Egito.

22 O rei Jeoaquim, porém, enviou a Elnatã, filho de Acbor, ao Egito e com ele outros homens.

23 Eles tiraram a Urias do Egito e o trouxeram ao rei Jeoaquim; este mandou

18— Miqueias, de Moresete, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o monte do templo, numa colina coberta de mato."

19— Por acaso, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá mataram Miqueias? Não é fato que Ezequias temeu o Senhor e implorou o favor do Senhor? E o Senhor não mudou de ideia a respeito do mal que tinha falado contra eles? E nós vamos trazer tão grande mal sobre nós mesmos?

20— Também houve outro homem, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizava em nome do Senhor e profetizou contra esta cidade e contra esta terra, assim como Jeremias está fazendo.

21Quando o rei Jeoaquim, e todos os seus valentes, e todas as autoridades ouviram as palavras de Urias, o rei quis matá-lo. Mas Urias, ouvindo isto, ficou com medo e fugiu para o Egito.

22Porém o rei Jeoaquim enviou Elnatã, filho de Acbor, ao Egito e com ele outros homens.

23Eles trouxeram Urias do Egito e o entregaram ao rei Jeoaquim, que mandou

18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou para todo o povo de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Sião será arada como um campo, e Jerusalém tornar-se-á em montões, e o monte desta casa como os lugares altos de uma floresta.

19 Ezequias, rei de Judá, e todo Judá de algum modo o matou? Não temeu ele ao SENHOR, e suplicou ao SENHOR, e o SENHOR não se arrependeu do mal que tinha pronunciado contra eles? Assim nós poderíamos obter grande mal contra nossas almas.

20 E também houve um homem que profetizou no nome do SENHOR, Urias, o filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E quando o rei Jeoiaquim, com todos os seus homens poderosos, e todos os príncipes, ouviram as suas palavras, o rei procurou matá-lo. Mas quando Urias ouviu isto, temeu e fugiu, e foi para o Egito.

22 E o rei Jeoiaquim enviou homens ao Egito, a saber: Elnatã, filho de Acbor, e alguns homens com ele ao Egito.

23 E eles tiraram Urias do Egito, e o trouxeram para o rei Jeoiaquim, que o

18 Miquéias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o monte desta casa como os altos de um bosque.

19 Mataram-no, porventura, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes não temeu este ao Senhor, e não implorou o favor do Senhor? e não se arrependeu o Senhor do mal que falara contra eles? Mas nós estamos fazendo um grande mal contra as nossas almas.

20 Também houve outro homem que profetizava em nome do Senhor: Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias;

21 e quando o rei Jeoiaquim, e todos os seus valentes, e todos os príncipes, ouviram as palavras dele, procurou o rei matá-lo; mas quando Urias o ouviu, temeu, e fugiu, e foi para o Egito;

22 mas o rei Jeoiaquim enviou ao Egito certos homens; Elnatã, filho de Acbor, e outros com ele,

23 os quais tiraram a Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Jeoiaquim, que o matou

18"Esta é a decisão certa. No passado, quando Ezequias era o rei de Judá, o profeta Miqueias, da cidade de Moresete, disse o seguinte ao povo de Judá: 'Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Sião ficará limpo como um campo preparado para o plantio; Jerusalém vai se transformar num monte de casas destruídas, e o lugar do templo ficará coberto de mato!

19"Acaso o rei Ezequias e o povo mataram Miqueias? Ezequias não temeu o Senhor e não buscou ganhar o seu favor? E o Senhor não se arrependeu da desgraça que tinha dito que faria cair sobre eles? Se matarmos Jeremias porque ele anunciou o que o Senhor disse, vamos chamar uma terrível desgraça sobre nós!"

20Nessa mesma época, outro profeta do Senhor, chamado Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, profetizou em nome do Senhor. Ele também profetizou contra esta cidade e contra esta terra, tal como Jeremias sempre anunciou.

21Quando o rei Jeoaquim, todos os seus nobres do palácio e os generais do exército ouviram o que ele andava dizendo, o rei ordenou a morte de Urias. Quando Urias ouviu, teve medo e fugiu para o Egito.

22O rei Jeoaquim, no entanto, mandou ao Egito um grupo de homens liderados por Elnatã, filho de Acbor, para prender Urias.

23Esse grupo prendeu o profeta e o trouxe de volta a Jerusalém, onde foi entregue ao rei, que o matou sem piedade,

feri-lo à espada e lançar-lhe o cadáver nas sepulturas da plebe.

24 Porém a influência de Aicão, filho de Safã, protegeu a Jeremias, para que o não entregassem nas mãos do povo, para ser morto.

## Jeremias 27

**Os canzis simbólicos**

1 No princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte do SENHOR esta palavra a Jeremias:

2 Assim me disse o SENHOR: Faze correias e canzis e põe-nos ao pescoço.

3 E envia outros ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro e ao rei de Sidom, por intermédio dos mensageiros que vieram a Jerusalém ter com Zedequias, rei de Judá.

4 Ordena-lhes que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a terra, o homem e os animais que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder e com o meu braço estendido, e os dou àquele a quem for justo.

6 Agora, eu entregarei todas estas terras ao poder de Nabucodonosor, rei da

matá-lo à espada e lançar o cadáver nas sepulturas do povo simples.

24Porém a influência de Aicão, filho de Safã, protegeu Jeremias, para que ele não fosse entregue nas mãos do povo, para ser morto.

## Jeremias 27

**As cangas simbólicas**

1No princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte do Senhor esta palavra a Jeremias:

2Assim me disse o Senhor: — Faça cangas com tiras de couro e canzis e coloque-as no seu pescoço.

3Por meio dos mensageiros que vieram a Jerusalém para se encontrar com Zedequias, rei de Judá, envie essas cangas ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro e ao rei de Sidom.

4Ordene-lhes que digam aos seus senhores: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel:

5— "Eu fiz a terra, os seres humanos e os animais que estão sobre a face da terra, com o meu grande poder e com o meu braço estendido, e a dou a quem eu quiser.

6Agora eu entreguei todas estas terras nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia,

matou com a espada, e lançou o seu corpo nas sepulturas do povo comum.

24 Todavia, a mão de Aicão, o filho de Safã, esteve com Jeremias, para que não o entregassem na mão do povo, para matá-lo.

## Jeremias 27

1 No início do reinado de Zedequias, o filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:

2 Assim me diz o SENHOR: Faze para ti atilhos e jugos, e coloque-os sobre o teu pescoço.

3 E envie-os para o rei de Edom, e para o rei de Moabe, e para o rei dos amonitas, e para o rei de Tiro, e para o rei de Sidom, por meio da mão dos mensageiros que chegam a Jerusalém até Zedequias, rei de Judá.

4 E ordena-lhes que digam aos seus senhores: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Eu fiz a terra, o homem e os animais que estão sobre o chão, por meu grande poder, e por meu braço estendido, e a tenho dado a quem me parece adequado.

6 E agora eu dei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, o rei de Babilônia,

à espada, e lançou o seu cadáver nas sepulturas da plebe.

24 Porém Aicão, filho de Safã, deu apoio a Jeremias, de sorte que não foi entregue na mão do povo, para ser morto.

## Jeremias 27

1 No princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias da parte do Senhor, dizendo:

2 Assim me disse o Senhor: Faze-te brochas e canzis e põe-nos ao teu pescoço.

3 Depois envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pela mão dos mensageiros que são vindos a Jerusalém a ter com zedequias, rei de Judá;

4 e lhes darás uma mensagem para seus senhores, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:

5 Sou eu que, com o meu grande poder e o meu braço estendido, fiz a terra com os homens e os animais que estão sobre a face da terra; e a dou a quem me apraz.

6 E agora eu entreguei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo; e ainda até os

atravessando seu corpo com uma espada. Depois, jogaram o corpo do profeta numa cova qualquer.

24Aicam, filho de Safã, o secretário real, protegeu Jeremias, impedindo que ele fosse entregue ao povo para ser linchado.

## Jeremias 27

1Esta mensagem do Senhor foi entregue a Jeremias no princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá:

2Assim diz o Senhor: "Faça uma canga e coloque-a sobre o seu pescoço. Amarre a canga com cordas de couro, como se amarra um boi para puxar o arado.

3Depois mande uma mensagem por meio de embaixadores aos reis de Edom, de Moabe, de Amom, de Tiro e de Sidom, levando a canga sobre o pescoço. Diga-lhes para levarem uma mensagem aos reis dos países que eles representam no palácio de Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.

4Diga a eles que esta é a mensagem que devem transmitir aos seus senhores: Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel:

5Eu criei a terra, os homens e os animais com o meu grande poder e com o meu braço estendido. Por isso posso entregar o que criei a quem eu quiser.

6Agora dou todos esses reinos a Nabucodonosor, rei da Babilônia — o homem que vai cumprir o meu plano.

Babilônia, meu servo; e também lhe dei os animais do campo para que o sirvam.
7 Todas as nações servirão a ele, a seu filho e ao filho de seu filho, até que também chegue a vez da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis o fizerem seu escravo.

8 Se alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não puserem o pescoço debaixo do jugo do rei da Babilônia, a essa nação castigarei com espada, e com fome, e com peste, diz o SENHOR, até que eu a consuma pela sua mão.

9 Não deis ouvidos aos vossos profetas e aos vossos adivinhos, aos vossos sonhadores, aos vossos agoureiros e aos vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis o rei da Babilônia.

10 Porque eles vos profetizam mentiras para vos mandarem para longe da vossa terra, e para que eu vos expulse, e pereçais.

11 Mas a nação que meter o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o SENHOR, e lavrá-la-á e habitará nela.

12 Falei a Zedequias, rei de Judá, segundo todas estas palavras, dizendo: Metei o pescoço no jugo do rei da Babilônia, servi-o, a ele e ao seu povo, e vivereis.

meu servo. Até os animais selvagens eu entreguei a ele, para que o sirvam.
7Todas as nações servirão a ele, a seu filho e ao filho de seu filho, até que também chegue a vez da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis o fizerem seu escravo.”
8— “Se alguma nação ou reino não servir Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não puser o pescoço debaixo do jugo do rei da Babilônia, então castigarei essa nação com espada, com fome e com peste, diz o Senhor, até que eu a destrua completamente por meio de Nabucodonosor.

9Quanto a vocês, não deem ouvidos aos seus profetas, aos seus adivinhos, aos seus sonhadores, aos seus agoureiros e aos seus encantadores, que dizem que vocês não devem servir o rei da Babilônia.

10Porque eles profetizam mentiras para que vocês sejam mandados para longe da sua terra, e para que vocês sejam expulsos por mim e destruídos.

11Mas a nação que colocar o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e o servir, eu a deixarei na sua terra, para cultivá-la e morar nela”, diz o Senhor.

12Também a Zedequias, rei de Judá, eu falei nos mesmos termos, dizendo: — Coloquem o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia, sirvam a ele e ao seu povo, e vocês viverão.

meu servo. E também lhe dei todos os animais, para o servirem.

7 E todas as nações lhe servirão, e ao seu filho, e ao filho do seu filho, até que venha o tempo da sua terra. E então muitas nações e grandes reis se servirão dele.

8 E acontecerá que, a nação e o reino que não vier a servir a Nabucodonosor, o rei de Babilônia, e que não colocar seus pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, esta nação eu punirei, diz o SENHOR, com a espada, e com a fome, e com a peste, até eu os ter consumido pela sua mão.

9 Portanto não escuteis a vossos profetas, nem a vossos adivinhadores, nem a vossos sonhadores, nem a vossos encantadores, nem a vossos feiticeiros, os quais vos falam, dizendo: Vós não servireis o rei de Babilônia.

10 Porque eles vos profetizam uma mentira, para retirar-vos da vossa terra, e eu vos lançarei dela, e perecereis.

11 Porém as nações que trouxerem seus pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, e o servirem, estas deixarei permanecer na sua própria terra, diz o SENHOR. E eles a cultivarão, e nela habitarão.

12 Eu também falei a Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Trazei vossos pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, e servi-o, e a seu povo e vivereis.

animais do campo lhe dei, para que o sirvam.
7 Todas as nações o servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que venha o tempo da sua própria terra; e então muitas nações e grandes reis se servirão dele.

8 A nação e o reino que não servirem a Nabucodonosor, rei de Babilônia, e que não puserem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia, punirei com a espada, com a fome, e com a peste a essa nação, diz o Senhor, até que eu os tenha consumido pela mão dele.

9 Não deis ouvidos, pois, aos vossos profetas, e aos vossos adivinhadores, e aos vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores, que vos dizem: Não servireis o rei de Babilônia;

10 porque vos profetizam a mentira, para serdes removidos para longe da vossa terra, e eu vos expulsarei dela, e vós perecereis.

11 Mas a nação que meter o seu pescoço sob o jugo do rei de Babilônia, e o servir, eu a deixarei na sua terra, diz o Senhor; e lavrá-la-á e habitará nela.

12 E falei com Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras: Metei os vossos pescoços no jugo do rei de Babilônia, e servi-o, a ele e ao seu povo, e vivei.

Todos os animais de seus países foram dados a ele, para seu uso.
7Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seu neto, até chegar a hora do castigo da Babilônia. Outros reis poderosos conquistarão aquela terra e farão dos caldeus seus escravos.

8“Submetam-se ao rei Nabucodonosor, sirvam a ele — coloquem seus pescoços debaixo da canga da Babilônia! Vou castigar com a guerra, a fome e a doença qualquer nação que se recusar a servir o rei da Babilônia! E esse castigo destruirá completamente a nação.

9Não confiem em seus profetas, nos adivinhos, nos seus intérpretes de sonhos, nos seus médiuns e astrólogos que afirmam que vocês não devem se sujeitar ao rei da Babilônia.

10Porque as suas profecias são mentiras! Se vocês acreditarem nessas mentiras, serão levados para longe de sua terra; eu banirei vocês, e vocês morrerão.
11Mas a nação que colocar o pescoço debaixo da canga do rei da Babilônia e a ela se sujeitar ficará em paz na sua própria terra, plantando e colhendo com toda a segurança”, diz o Senhor.
12Depois, repeti as mesmas palavras ao rei Zedequias, de Judá, dizendo-lhe: Coloque seu pescoço debaixo da canga do rei da Babilônia. Obedeça a ele e sirva os babilônios. Se o povo de Judá fizer isso, estará salvo da destruição.

13 Por que morrerias tu e o teu povo, à espada, à fome e de peste, como o SENHOR disse com respeito à nação que não servir ao rei da Babilônia?
14 Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que vos dizem: Não servireis ao rei da Babilônia. É mentira o que eles vos profetizam.

15 Porque não os enviei, diz o SENHOR, e profetizam falsamente em meu nome, para que eu vos expulse e pereçais, vós e eles que vos profetizam.

16 Também falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas que vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da Casa do SENHOR voltarão em breve da Babilônia. É mentira o que eles vos profetizam.

17 Não lhes deis ouvidos, servi ao rei da Babilônia e vivereis; por que se tornaria esta cidade em desolação?

18 Porém, se são profetas, e se a palavra do SENHOR está com eles, que orem ao SENHOR dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na Casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia.

13Por que é que você e o seu povo morreriam à espada, de fome e de peste, como o Senhor disse que acontecerá com a nação que não servir o rei da Babilônia?
14Não deem ouvidos às palavras dos profetas que dizem que vocês não devem servir o rei da Babilônia. É mentira o que eles profetizam.

15Porque não os enviei, diz o Senhor, e profetizam falsamente em meu nome, para que vocês sejam expulsos por mim e destruídos, vocês e eles que profetizam essas coisas.

16Também falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: — Assim diz o Senhor: "Não deem ouvidos às palavras dos seus profetas que dizem que em breve os utensílios da Casa do Senhor serão trazidos de volta da Babilônia. É mentira o que eles profetizam.

17Não deem ouvidos ao que eles dizem; sirvam o rei da Babilônia e vocês viverão. Por que fazer com que esta cidade se torne um montão de ruínas?

18Porém, se eles são profetas, e se a palavra do Senhor está com eles, que orem ao Senhor dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na Casa do Senhor, e no palácio do rei de Judá, e em Jerusalém não sejam levados para a Babilônia."

13 Por que morrereis, tu e teu povo, pela espada, pela fome, e pela peste, como o SENHOR falou contra a nação que não servir ao rei de Babilônia?
14 Portanto, não escuteis as palavras dos profetas que vos falam, dizendo: Vós não servireis ao rei de Babilônia, pois eles vos profetizam uma mentira.

15 Porque eu não lhes enviei, diz o SENHOR, contudo eles profetizam uma mentira em meu nome, para que eu vos afugente, e para que vós venhais a perecer, vós, e os profetas que profetizam para vós.

16 Também eu falei para os sacerdotes e para todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não escuteis as palavras de vossos profetas que profetizam para vós, dizendo: Eis que os vasos da casa SENHOR agora cedo serão trazidos novamente de Babilônia, porque eles vos profetizam mentira.

17 Não os escuteis; servi ao rei de Babilônia e vivei. Por que razão deveria esta cidade ser devastada?

18 Porém se eles são profetas, e se a palavra do SENHOR está com eles, deixe-os agora fazer intercessão ao SENHOR dos Exércitos, para que os vasos que são deixados na casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não sejam levados para a Babilônia.

13 Por que morrereis tu e o teu povo, à espada, de fome, e de peste, como o Senhor disse acerca da nação que não servir ao rei de Babilônia?
14 Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos dizem: Não servireis ao rei de Babilônia; porque vos profetizam a mentira.

15 Pois não os enviei, diz o Senhor, mas eles profetizam falsamente em meu nome; para que eu vos lance fora, e venhais a perecer, vós e os profetas que vos profetizam.

16 Então falei aos sacerdotes, e a todo este povo, dizendo: Assim diz o Senhor: Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas, que vos profetizam dizendo: Eis que os utensílios da casa do senhor cedo voltarão de Babilônia; pois eles vos profetizam a mentira.

17 Não lhes deis ouvidos; servi ao rei de Babilônia, e vivei. Por que se tornaria esta cidade em assolação?

18 Se, porém, são profetas, e se está com eles a palavra do Senhor, intercedam agora junto ao Senhor dos exércitos, para que os utensílios que ficaram na casa do Senhor, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não vão para Babilônia.

13Para que morrer à toa? Para que enfrentar guerra, fome e doença que o Senhor prometeu a quem não obedecer e servir ao rei da Babilônia?
14Não deem ouvidos a esses profetas mentirosos que dizem: 'Vocês não serão escravos do rei da Babilônia'. Eles estão profetizando mentiras.
15Não fui eu quem enviou esses profetas", diz o Senhor. "Eles profetizam mentiras em meu nome. Se vocês acreditarem nisso, eu os expulsarei de seu país, e vocês morrerão numa terra distante, juntamente com os profetas que lhes estão profetizando".
16Depois disso, ainda repeti a mesma coisa aos sacerdotes e a todo o povo: Assim diz o Senhor: "Não acreditem em uma palavra do que falam os seus profetas, que andam dizendo que em breve os tesouros do templo do Senhor, que foram levados para a Babilônia, serão trazidos de volta para Jerusalém. Isso é pura mentira".
17Não percam tempo escutando esses profetas. Rendam-se ao rei da Babilônia e sirvam a ele; essa é a condição para vocês continuarem vivendo. Para que desobedecer e provocar a destruição de sua cidade?

18Se esses homens são profetas de verdade, se recebem suas mensagens do Senhor, que implorem ao Senhor Todo-poderoso que o restante dos tesouros do templo do Senhor, os objetos preciosos que sobraram no palácio do rei de Judá e

19 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca das colunas, do mar, dos suportes e dos restantes utensílios que ficaram na cidade,

20 os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou, quando deportou, de Jerusalém para a Babilônia, a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, assim como a todos os nobres de Judá e de Jerusalém;

21 sim, isto diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que ficaram na Casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém:

22 à Babilônia serão levados, onde ficarão até ao dia em que eu atentar para eles, diz o SENHOR; então, os farei trazer e os devolverei a este lugar.

## Jeremias 28

### A luta de Jeremias com o falso profeta Hananias

1 No mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, isto é, no ano quarto, no quinto mês, Hananias, filho de Azur e profeta de Gibeão, me falou na Casa do SENHOR, na presença dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Quebrei o jugo do rei da Babilônia.

19— Porque assim diz o Senhor dos Exércitos a respeito das colunas, do mar de fundição, dos suportes e dos outros utensílios que ficaram na cidade,

20os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou, quando deportou, de Jerusalém para a Babilônia, Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, assim como todos os nobres de Judá e de Jerusalém;

21sim, isto diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a respeito dos utensílios que ficaram na Casa do Senhor, e no palácio do rei de Judá, e em Jerusalém:

22“Serão levados para a Babilônia, onde ficarão até o dia em que eu atentar para eles, diz o Senhor; então farei com que sejam trazidos e devolvidos a este lugar.”

## Jeremias 28

### Jeremias e o falso profeta Hananias

1No mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, isto é, no quinto mês do quarto ano, Hananias, filho de Azur e profeta da cidade de Gibeão, falou comigo na Casa do Senhor, na presença dos sacerdotes e de todo o povo. Ele me disse:

2— Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Quebrei o jugo do rei da Babilônia.

19 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos a respeito das colunas, e a respeito do mar, e a respeito das bases, e a respeito do restante dos vasos que restam nesta cidade;

20 os quais Nabucodonosor, rei de Babilônia, não tomou, quando ele levou cativos de Jerusalém para Babilônia a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, e todos os nobres de Judá e Jerusalém.

21 Sim, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a respeito dos vasos que restam dentro da casa do SENHOR, e dentro da casa do rei de Judá, e de Jerusalém:

22 Eles serão carregados para Babilônia, e lá eles estarão até o dia em que eu os visitar, diz o SENHOR. Então eu os trarei para cima, e restituí-los-eis para este lugar.

## Jeremias 28

1 E isto aconteceu no mesmo ano, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, e no quinto mês, que Hananias, o filho de Azur, o profeta que era de Gibeão, me falou na casa do SENHOR, na presença dos sacerdotes, e de todo o povo, dizendo:

2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Eu quebrei o jugo do rei de Babilônia.

19 Pois assim diz o Senhor dos exércitos acerca das colunas, e do mar, e das bases, e dos demais utensílios que ficaram na cidade,

20 os quais Nabucodonosor, rei de Babilônia, não levou, quando transportou de Jerusalém para Babilônia a Jeconias, filho de Jeoiaquim, rei de Judá, como também a todos os nobres de Judá e de Jerusalém;

21 assim pois diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, acerca dos utensílios que ficaram na casa do Senhor, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém:

22 Para Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que eu os visitar, diz o Senhor; então os farei subir, e os restituirei a este lugar.

## Jeremias 28

1 E sucedeu no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no ano quarto, no mês quinto, que Hananias, filho de Azur, o profeta de Gibeão, me falou, na casa do Senhor, na presença dos sacerdotes e de todo o povo dizendo:

2 Assim fala o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Eu quebrarei o jugo do rei de Babilônia.

em Jerusalém, não sejam levados para a Babilônia.

19Porque esta é a mensagem do Senhor Todo-poderoso acerca das colunas de bronze à entrada do templo, do grande tanque de bronze que ficava no pátio do templo, dos suportes e dos outros objetos usados nas cerimônias do templo,

20os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou para sua terra quando prendeu Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e as pessoas nobres de Judá e Jerusalém.

21Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, a respeito dos tesouros que restaram no templo do Senhor, no palácio real em Jerusalém:

22“Serão levados para a Babilônia e lá ficarão até o dia em que voltarem a ter importância para mim”, diz o Senhor. “Então os trarei de volta e os devolverei a este lugar”.

## Jeremias 28

1Naquele mesmo ano, o quarto ano do reinado de Zedequias, no quinto mês, Hananias, filho de Azur, um profeta de Gibeom, se dirigiu a mim, publicamente, diante dos sacerdotes e de uma grande multidão, no pátio do templo, dizendo:

2“Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Eu arranquei dos seus

[3] Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da Casa do SENHOR, que daqui tomou Nabucodonosor, rei da Babilônia, levando-os para a Babilônia.

[4] Também a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os exilados de Judá, que entraram na Babilônia, eu tornarei a trazer a este lugar, diz o SENHOR; porque quebrei o jugo do rei da Babilônia.

[5] Então, respondeu Jeremias, o profeta, ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes e perante todo o povo que estava na Casa do SENHOR.
[6] Disse, pois, Jeremias, o profeta: Amém! Assim faça o SENHOR; confirme o SENHOR as tuas palavras, com que profetizaste, e torne ele a trazer da Babilônia a este lugar os utensílios da Casa do SENHOR e todos os exilados.

[7] Mas ouve agora esta palavra, que eu falo a ti e a todo o povo para que ouçais:

[8] Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram guerra, mal e peste contra muitas terras e grandes reinos.

[9] O profeta que profetizar paz, só ao cumprir-se a sua palavra, será conhecido como profeta, de fato, enviado do SENHOR.

[3]Dentro de dois anos, eu trarei de volta a este lugar todos os utensílios da Casa do Senhor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tirou daqui e levou para a Babilônia.

[4]Eu também trarei de volta a este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram para a Babilônia, diz o Senhor; porque quebrei o jugo do rei da Babilônia.”

[5]Então o profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava na Casa do Senhor.
[6]Jeremias disse: — Amém! Que assim faça o Senhor! Que o Senhor confirme as palavras que você profetizou, e traga de volta a este lugar os utensílios da Casa do Senhor e todos os exilados que estão na Babilônia.

[7]Mas ouça bem esta palavra, que eu falo a você e a todo o povo:

[8]Os profetas que houve antes de mim e antes de você, desde a antiguidade, profetizaram guerra, calamidade e peste contra muitas terras e grandes reinos.

[9]O profeta que profetizar paz será conhecido como profeta enviado pelo Senhor apenas quando a sua palavra se cumprir.

[3] Dentro de dois anos, trarei novamente para este lugar todos os vasos da casa do SENHOR, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou deste lugar, carregando-os para Babilônia.

[4] E eu trarei novamente para este lugar Jeconias, o filho de Jeoiaquim, rei de Judá, com todos os cativos de Judá, que entraram Babilônia, diz o SENHOR, pois eu quebrarei o jugo do rei de Babilônia.

[5] Então o profeta Jeremias disse para o profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do SENHOR.
[6] Disse pois o profeta Jeremias: Amém, assim faça o SENHOR. Cumpra SENHOR tua profecia, e torne a trazer os vasos da casa do SENHOR, e todos que foram levados cativos, desde Babilônia até este lugar.
[7] Porém, ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos, e aos ouvidos de todo o povo.
[8] Os profetas que existiram antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas regiões, e contra grandes reinos, sobre guerra, e mal, e peste.
[9] O profeta que profetizar paz, quando a palavra do profeta se cumprir, então será o profeta conhecido, que o SENHOR verdadeiramente o enviou.

[3] Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da casa do Senhor, que deste lugar tomou Nabucodonosor, rei de Babilônia, levando-os para Babilônia.

[4] Também a Jeconias, filho de Jeoiaquim rei de Judá, e a todos os do cativeiro de, Judá, que entraram em Babilônia, eu os tornarei a trazer a este lugar, diz o Senhor; porque hei de quebrar o jugo do rei de Babilônia.

[5] Então falou o profeta Jeremias ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do Senhor.
[6] Disse pois Jeremias, o profeta: Amém! assim faça o Senhor; cumpra o Senhor as tuas palavras, que profetizaste, e torne ele a trazer os utensílios da casa do Senhor, e todos os do cativeiro, de Babilônia para este lugar.
[7] Mas ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo:
[8] Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, desde a antigüidade, profetizaram contra muitos países e contra grandes reinos, acerca de guerra, de fome e de peste.
[9] Quanto ao profeta que profetuar de paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, então será conhecido que o Senhor na verdade enviou o profeta.

pescoços a canga da escravidão ao rei da Babilônia.
[3]Daqui a dois anos, trarei de volta a Jerusalém os objetos sagrados do templo do Senhor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tirou daqui e levou para a sua terra.
[4]Também trarei de volta para este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram levados presos para a Babilônia’, diz o Senhor, ‘pois quebrei a canga que o rei da Babilônia colocou sobre os seus pescoços’ ”.
[5]Mas Jeremias, o profeta, respondeu ao profeta Hananias diante dos sacerdotes e de todo o povo que estava no pátio do templo do Senhor:
[6]“Amém! Tomara que as suas palavras se cumpram! Espero que o Senhor faça exatamente o que você anunciou; que ele traga de volta os objetos sagrados do templo do Senhor, e todos os exilados que foram levados para a Babilônia.

[7]Mas agora, ouça bem o que eu vou dizer a você e a toda esta multidão:

[8]Os antigos profetas, que vieram antes de você e de mim, falaram contra muitas nações e anunciaram sempre três coisas: guerra, fome e doença.

[9]Por isso, o profeta que anuncia paz precisa esperar sua profecia se cumprir antes de ser considerado um profeta realmente enviado pelo Senhor”.

10 Então, o profeta Hananias tomou os canzis do pescoço de Jeremias, o profeta, e os quebrou;

11 e falou na presença de todo o povo: Assim diz o SENHOR: Deste modo, dentro de dois anos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias, o profeta, se foi, tomando o seu caminho.

12 Mas depois que Hananias, o profeta, quebrou os canzis de sobre o pescoço do profeta Jeremias, veio a este a palavra do SENHOR, dizendo:
13 Vai e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Canzis de madeira quebraste. Mas, em vez deles, farei canzis de ferro.

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia; e o servirão. Também lhe dei os animais do campo.

15 Disse Jeremias, o profeta, ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O SENHOR não te enviou, mas tu fizeste que este povo confiasse em mentiras.

16 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que te lançarei de sobre a face da terra; morrerás este ano, porque pregaste rebeldia contra o SENHOR.
17 Morreu, pois, o profeta Hananias, no mesmo ano, no sétimo mês.

10Então o profeta Hananias tirou a canga que estava no pescoço do profeta Jeremias e a quebrou.
11Depois falou na presença de todo o povo: — Assim diz o Senhor: "Deste modo, dentro de dois anos, quebrarei o jugo que Nabucodonosor, rei da Babilônia, pôs sobre o pescoço de todas as nações." Diante disso, Jeremias, o profeta, foi embora, seguindo o seu caminho.
12Mas depois que Hananias, o profeta, quebrou a canga que estava no pescoço do profeta Jeremias, veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:
13— Vá e fale com Hananias, dizendo: Assim diz o Senhor: "Você quebrou uma canga de madeira, mas ela será substituída por uma canga de ferro.

14Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Porei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem Nabucodonosor, rei da Babilônia; e elas o servirão. Até os animais selvagens eu entreguei a ele."

15Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias: — Escute bem, Hananias: O Senhor não o enviou, mas você fez com que este povo confiasse em mentiras.

16Por isso, assim diz o Senhor: "Eis que eu o expulsarei da face da terra. Você morrerá ainda este ano, porque pregou rebeldia contra o Senhor."
17E o profeta Hananias morreu naquele mesmo ano, no sétimo mês.

10 Então Hananias, o profeta, tirou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou.
11 E Hananias falou na presença de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Dentro de dois anos completos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, do pescoço de todas as nações. E o profeta Jeremias tomou o seu caminho.
12 Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias, o profeta, depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, dizendo:

13 Vai e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Tu quebraste os jugos de madeira, mas tu lhes farás jugos de ferro.

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eu coloquei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para que elas possam servir a Nabucodonosor, rei de Babilônia. E elas o servirão, e eu também lhe dei os animais do campo.

15 Então disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O SENHOR não te enviou, porém tu fazes este povo confiar em uma mentira.

16 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que te expulsarei da face da terra. Este ano tu morrerás, porque ensinaste rebelião contra o SENHOR.
17 Assim o profeta Hananias morreu no mesmo ano, no sétimo mês.

10 Então o profeta Hananias tomou o canzil do pescoço do profeta Jeremias e o quebrou.

11 E falou Hananias na presença de todo o povo, dizendo: Isto diz o Senhor: Assim dentro de dois anos quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias, o profeta, se foi seu caminho.

12 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, depois de ter o profeta Hananias quebrado o jugo de sobre o pescoço do profeta Jeremias, dizendo:

13 Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o Senhor: Jugos de madeira quebraste, mas em vez deles farei jugos de ferro

14 Pois assim diz o Senhor dos exércitos o Deus de Israel Jugo de ferro pus sobre o, pescoço de todas estas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei de Babilônia, e o servirão; e até os animais do campo lhe dei.

15 Então disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias: O Senhor não te enviou, mas tu fazes que este povo confie numa mentira.

16 Pelo que assim diz o Senhor: Eis que te lançarei de sobre a face da terra. Este ano morrerás, porque pregaste rebelião contra o Senhor.
17 Morreu, pois, Hananias, o profeta, no mesmo ano, no sétimo mês.

10Então Hananias arrancou a canga do pescoço de Jeremias, quebrou-a

11e falou a toda a multidão: "Assim diz o Senhor: O Senhor promete que dentro de dois anos quebrará a canga da escravidão que Nabucodonosor, rei da Babilônia, colocou sobre o pescoço de todas as nações". Diante disso o profeta Jeremias foi embora dali.
12Pouco tempo depois de Hananias ter quebrado a canga que Jeremias usava no pescoço, o Senhor mandou a seguinte mensagem a Jeremias:
13"Vá dizer a Hananias: Assim diz o Senhor: Você quebrou uma canga de madeira, mas em seu lugar eu farei uma canga de ferro.

14Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Eu mesmo colocarei uma canga de ferro no pescoço de todas essas nações para servirem como escravos a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Até mesmo os animais selvagens darei a ele".

15E Jeremias ainda disse a Hananias: "Escute bem, Hananias! O Senhor não enviou você como seu profeta; você enganou o povo, e agora todos acreditam em suas mentiras.
16Por isso, assim diz o Senhor: Você vai morrer. Ele vai acabar com a sua vida ainda este ano, porque você ensinou o povo a desobedecer ao Senhor".
17E, de fato, naquele mesmo ano, no sétimo mês, morreu Hananias.

## Jeremias 29

### A carta de Jeremias aos cativos da Babilônia

1 São estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém ao resto dos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para a Babilônia,

2 depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, a rainha-mãe, os oficiais, os príncipes de Judá e Jerusalém e os carpinteiros e ferreiros.

3 A carta foi mandada por intermédio de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado à Babilônia, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dizia:

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os exilados que eu deportei de Jerusalém para a Babilônia:

5 Edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu fruto.

6 Tomai esposas e gerai filhos e filhas, tomai esposas para vossos filhos e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; multiplicai-vos aí e não vos diminuais.

7 Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao SENHOR; porque na sua paz vós tereis paz.

## Jeremias 29

### A carta de Jeremias aos cativos da Babilônia

1São estas as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém ao resto dos anciãos do cativeiro, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor havia deportado de Jerusalém para a Babilônia.

2Isso aconteceu depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, a rainha-mãe, os oficiais, as autoridades de Judá e Jerusalém e os carpinteiros e ferreiros.

3A carta foi levada por Elasa, filho de Safã, e por Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado à Babilônia, a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ela dizia o seguinte:

4Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os exilados que eu deportei de Jerusalém para a Babilônia:

5“Construam casas e morem nelas; plantem pomares e comam o seu fruto.

6Casem e tenham filhos e filhas; escolham esposas para os filhos de vocês e deem as suas filhas em casamento, para que tenham filhos e filhas. Aumentem em número e não diminuam aí na Babilônia!

7Procurem a paz da cidade para onde eu os deportei e orem por ela ao Senhor; porque na sua paz vocês terão paz.

## Jeremias 29

1 Ora, estas são as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém para o restante dos anciãos que foram levados cativos, e para os sacerdotes, e para os profetas, e para todo o povo a quem Nabucodonosor tinha levado cativo de Jerusalém para Babilônia;

2 (depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha, e os eunucos, os príncipes de Judá e Jerusalém, e os carpinteiros, e os ferreiros),

3 pela mão de Elasa, o filho de Safã, e Gemarias, o filho de Hilquias (a quem Zedequias, rei de Judá, enviou para Babilônia a Nabucodonosor, rei de Babilônia), dizendo:

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, para todos que foram levados cativos, que eu deportei de Jerusalém para Babilônia:

5 Constrói casas, e habitai nelas, e plantai jardins, e comei o seu fruto.

6 Tomai vós esposas e gerai filhos e filhas, e tomai esposas para vossos filhos, e dai vossas filhas para maridos, para que possam dar à luz filhos e filhas, multiplicai-vos ali e não vos diminuais.

7 E buscai a paz da cidade, para onde eu vos fiz transportar em cativeiro, e orai ao SENHOR por ela, porque na sua paz, vós tereis paz.

## Jeremias 29

1 Ora, são estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém, aos que restavam dos anciãos do cativeiro, como também aos sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo, que Nabucodonosor levara cativos de Jerusalém para Babilônia,

2 depois de terem saído de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha-mãe, e os eunucos, e os príncipes de Judá e Jerusalém e os artífices e os ferreiros.

3 Veio por mão de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, enviou a Babilônia, a Nabucodonosor, rei de Babilônia; eis as palavras da carta:

4 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, a todos os do cativeiro, que eu fiz levar cativos de Jerusalém para Babilônia:

5 Edificai casas e habitai-as; plantai jardins, e comei o seu fruto.

6 Tomai mulheres e gerai filhos e filhas; também tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; assim multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

7 E procurai a paz da cidade, para a qual fiz que fôsseis levados cativos, e orai por ela ao Senhor: porque na sua paz vós tereis paz.

## Jeremias 29

1Jeremias escreveu uma carta. São estas as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém aos líderes que ainda restavam entre os exilados, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que o rei Nabucodonozor tinha levado para a Babilônia.

2Isso aconteceu depois que o rei Jeconias e a rainha-mãe, os nobres e as pessoas importantes do governo, os ferreiros e artesãos de Judá e Jerusalém, foram levados presos para a Babilônia.

3Jeremias enviou a carta por intermédio de Elasa, filho de Safã, e Gemarias, filho de Hilquias, ambos mensageiros do rei Zedequias, rei de Judá, a Nabucodonosor, rei da Babilônia. A carta dizia o seguinte:

4“Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, a todo o povo exilado, que deportei de Jerusalém para a Babilônia:

5Construam casas e morem nelas. Plantem pomares e esperem, porque vocês vão comer os seus frutos.

6Casem-se e tenham filhos e filhas; escolham mulheres para os seus filhos e deem suas filhas em casamento para que também tenham filhos. Aumentem a população de Judá na Babilônia e não a diminuam.

7Trabalhem para a prosperidade e paz da cidade para a qual eu os deportei e orem em favor dela. Enquanto ela estiver em paz, vocês viverão em segurança.

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhadores, que sempre sonham segundo o vosso desejo;

9 porque falsamente vos profetizam eles em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR.

10 Assim diz o SENHOR: Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta anos, atentarei para vós outros e cumprirei para convosco a minha boa palavra, tornando a trazer-vos para este lugar.

11 Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.

12 Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei.

13 Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração.

14 Serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei mudar a vossa sorte; congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar donde vos mandei para o exílio.

8Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Não se deixem enganar pelos profetas e adivinhos que vivem no meio de vocês. Não deem ouvidos aos sonhadores, que sempre sonham segundo o desejo de vocês.

9Porque eles profetizam falsamente em meu nome; eu não os enviei", diz o Senhor.

10Assim diz o Senhor: "Logo que se cumprirem para a Babilônia setenta anos, atentarei para vocês e cumprirei a promessa que fiz a vocês, trazendo-os de volta a este lugar.

11Eu é que sei que pensamentos tenho a respeito de vocês", diz o Senhor. "São pensamentos de paz e não de mal, para dar-lhes um futuro e uma esperança.

12Então vocês me invocarão, se aproximarão de mim em oração, e eu os ouvirei.

13Vocês me buscarão e me acharão quando me buscarem de todo o coração.

14Serei achado por vocês", diz o Senhor, "e farei com que mude a sorte de vocês. Eu os congregarei de todas as nações e de todos os lugares para onde os dispersei", diz o Senhor, "e trarei vocês de volta ao lugar de onde os mandei para o exílio."

8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos engane os vossos profetas, e vossos adivinhadores, que estão no meio de vós, nem escutai os vossos sonhos, os quais vós induzis para que sejam sonhados.

9 Porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR.

10 Porque assim diz o SENHOR: Após se completarem setenta anos em Babilônia, eu vos visitarei e cumprirei a minha boa palavra em vós, fazendo-vos retornar para este lugar.

11 Porque eu sei os pensamentos que tenho sobre vós, diz o SENHOR, pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.

12 Então me invocarei, e ireis, e orareis a mim, e eu vos escutarei.

13 E vós buscar-me-eis, e me encontrareis, quando vós procurardes por mim com todo o vosso coração.

14 E eu serei encontrado de vós, diz o SENHOR. E eu desviarei vosso cativeiro, e eu vos ajuntarei de todas as nações, e de todos os lugares para onde eu vos levei, diz o SENHOR. E eu vos trarei novamente ao lugar de onde eu vos levei cativo.

8 Pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, nem os vossos adivinhadores; nem deis ouvidos aos vossos sonhos, que vós sonhais;

9 porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os enviei, diz o Senhor.

10 Porque assim diz o Senhor: Certamente que passados setenta anos em Babilônia, eu vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando a trazer-vos a este lugar.

11 Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança.

12 Então me invocareis, e ireis e orareis a mim, e eu vos ouvirei.

13 Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.

14 E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos cativos, e congregarvos-ei de todas as nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor; e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos transportei.

8Porque assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Não se deixem enganar pelos falsos profetas, os adivinhos; não deem atenção aos sonhos deles. Eles só vão dizer o que vocês têm vontade de ouvir.

9Eles estão profetizando mentiras em meu nome. Fiquem sabendo que eu não enviei esses homens como meus profetas, diz o Senhor.

10"Assim diz o Senhor: Vocês viverão na Babilônia por setenta anos! Depois que esse tempo passar, eu voltarei a lhes dar atenção. Cumprirei as minhas promessas e trarei vocês de volta para este lugar.

11Porque sou eu que conheço os meus planos sobre vocês, diz o Senhor, planos de bem; não são planos de sofrimento. Eu lhes darei aquilo que mais desejam: um futuro de paz em sua própria terra.

12Naqueles dias, vocês clamarão a mim, e eu ouvirei e responderei às suas orações.

13Vocês me procurarão e me encontrarão quando me procurarem de todo o coração.

14É verdade, diz o Senhor, vocês me encontrarão! Eu me deixarei ser encontrado por vocês, diz o Senhor. Vou mudar o rumo de suas vidas; reunirei todos vocês, espalhados entre todos os povos do mundo, e os trarei de volta à terra de onde os deportei, diz o Senhor.

15 Vós dizeis: O SENHOR nos suscitou profetas na Babilônia.

16 Mas assim diz o SENHOR a respeito do rei que se assenta no trono de Davi e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não saíram convosco para o exílio;
17 assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que enviarei contra eles a espada, a fome e a peste e fá-los-ei como a figos ruins, que, de ruins que são, não se podem comer.

18 Persegui-los-ei com a espada, a fome e a peste; fá-los-ei um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra; e os porei por objeto de espanto, e de assobio, e de opróbrio entre todas as nações para onde os tiver arrojado;

19 porque não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, com as quais, começando de madrugada, lhes enviei os meus servos, os profetas; mas vós não os escutastes, diz o SENHOR.

20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do exílio que enviei de Jerusalém para a Babilônia.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaséias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei nas mãos de

15Vocês dizem: "O Senhor nos suscitou profetas na Babilônia."

16Mas assim diz o Senhor a respeito do rei que se assenta no trono de Davi e de todo o povo que vive nesta cidade, os irmãos de vocês que não foram com vocês para o exílio.
17Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Eis que enviarei contra eles a espada, a fome e a peste e farei com que sejam como figos ruins, que são tão ruins que não se podem comer.

18Eu os perseguirei com a espada, a fome e a peste. Farei deles um motivo de espanto para todos os reinos da terra e os porei por objeto de maldição, de horror, de vaias e de deboche entre todas as nações para onde os tiver dispersado.

19Porque eles não deram ouvidos às minhas palavras", diz o Senhor, "que sempre de novo lhes enviei por meio dos meus servos, os profetas. E vocês também não quiseram ouvir", diz o Senhor.

20"Portanto, escutem a palavra do Senhor, todos vocês exilados, que enviei de Jerusalém para a Babilônia."

21Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a respeito de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaseias, que estão no meio de vocês e profetizam mentiras em meu nome: "Eis que os entregarei nas mãos de

15 Porque vós dizeis: O SENHOR nos levantou profetas em Babilônia.

16 Sabei que assim diz o SENHOR, do rei que se assenta sobre o trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, e de vossos irmãos que não saíram convosco ao cativeiro.
17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu enviarei sobre eles a espada, a fome, e a peste, e os farei semelhantes a figos podres, que não podem ser comidos, de tão ruins que são.
18 E eu os perseguirei com a espada, com a fome, e com a peste, e os entregarei para serem espalhados para todos os reinos da terra, para serem uma maldição, e um assombro, e um assobio, e uma desonra, no meio de todas as nações para onde eu os levei.

19 Porque eles não escutaram as minhas palavras, diz o SENHOR, que eu enviei a eles por meus servos os profetas, madrugando, e enviando-os. Porém vós não escutastes, diz o SENHOR.

20 Ouvi vós portanto a palavra do SENHOR, todos vós do cativeiro, a quem eu enviei de Jerusalém para Babilônia.

21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, de Acabe, o filho de Colaías, e de Zedequias, o filho de Maaseias, os quais vos profetizam mentiras em meu nome: Eis que eu os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei

15 Porque dizeis: O Senhor nos levantou profetas em Babilônia;

16 portanto assim diz o Senhor a respeito do rei que se assenta no trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que não saíram convosco para o cativeiro;

17 assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e a peste e fá-los-ei como a figos péssimos, que não se podem comer, de ruins que são.

18 E persegui-los-ei com a espada, com a fome e com a peste; farei que sejam um espetáculo de terror para todos os reinos da terra, e para serem um motivo de execração, de espanto, de assobio, e de opróbrio entre todas as nações para onde os tiver lançado,

19 porque não deram ouvidos às minhas palavras, diz o Senhor, as quais lhes enviei com insistência pelos meus servos, os profetas; mas vós não escutastes, diz o Senhor.

20 Ouvi, pois, a palavra do Senhor, vós todos os do cativeiro que enviei de Jerusalém para Babilônia.

21 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaséias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei na mão de

15"Mas, vocês pensam: O Senhor escolheu alguns de nós aqui na Babilônia para serem nossos profetas,
16mas assim diz o Senhor sobre o rei que ocupa o trono de Davi e a respeito dos moradores que permanecem nessa cidade, seus patrícios que não foram com vocês para o exílio.

17Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Vou mandar guerra, fome e doença contra eles; farei com eles o que se faz com figos ruins, que não se pode comer.

18Eu os perseguirei e espalharei com a guerra, a fome e a doença. Em todo o mundo eles serão símbolos de vergonha, terror e maldição; eles vão provocar espanto e zombaria entre as nações para onde os dispersei.

19Isso vai acontecer porque eles não deram atenção às minhas palavras, diz o Senhor, palavras que os meus servos, os profetas, anunciam desde o princípio da sua nação. Mas vocês não deram atenção, diz o Senhor.
20"Por isso, ouçam com atenção a mensagem do Senhor, todos vocês exilados, que deportei de Jerusalém para a Babilônia!
21Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, a respeito de Acabe, filho de Colaías, e Zedequias, filho de Maaseias, que andam profetizando mentiras em meu nome, entre vocês: Eu os entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia.

Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos olhos.

22 Daí surgirá nova espécie de maldição entre os exilados de Judá que estão na Babilônia: o SENHOR te faça como a Zedequias e como a Acabe, os quais o rei da Babilônia assou no fogo;

23 porquanto fizeram loucuras em Israel, cometeram adultérios com as mulheres de seus companheiros e anunciaram falsamente em meu nome palavras que não lhes mandei dizer; eu o sei e sou testemunha disso, diz o SENHOR.

24 A Semaías, o neelamita, falarás, dizendo:
25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Porquanto enviaste no teu nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:
26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, para que sejas encarregado da Casa do SENHOR sobre todo homem fanático que quer passar por profeta, para o lançares na prisão e no tronco.

27 Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias, o anatotita, que vos profetiza?

28 Pois nos enviou mensageiros à Babilônia para nos dizer: Há de durar

Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os matará diante dos olhos de vocês.

22Daí surgirá nova espécie de maldição entre os exilados de Judá que estão na Babilônia: ‘Que o Senhor faça com você o que fez com Zedequias e Acabe, os quais o rei da Babilônia assou no fogo!’

23Isso porque fizeram loucura em Israel, cometeram adultério com as mulheres de seus companheiros e anunciaram falsamente em meu nome palavras que não lhes mandei dizer. Eu o sei e sou testemunha disso”, diz o Senhor.

**O falso profeta Semaías**

24— A Semaías, de Neelão, diga que

25assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: — Em seu próprio nome você enviou cartas a todo o povo que está em Jerusalém, a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:
26“O Senhor o constituiu sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, para que, na Casa do Senhor, você se encarregue de todo louco que quer passar por profeta, para lançá-lo na prisão e prendê-lo no tronco.

27Então, por que você não repreendeu Jeremias, de Anatote, que profetiza no meio de vocês?

28Pois nos enviou mensageiros à Babilônia para nos dizer: ‘O exílio vai ser longo!

de Babilônia, e ele os matará perante vossos olhos.

22 E deles será levantada uma maldição por todos os cativos de Judá que estão em Babilônia, dizendo: O SENHOR faça a ti como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo.

23 Porque eles cometeram avareza em Israel, e cometeram adultério com as esposas de seus próximos, e falaram palavras mentirosas em meu nome, as quais não ordenei, e eu o sei, e sou uma testemunha, diz o SENHOR.

24 Deste modo tu também falarás a Semaías, o neelamita, dizendo:
25 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Porque tu tens enviado cartas em teu nome para todo o povo que está em Jerusalém, e para Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, e para todos os sacerdotes, dizendo:
26 O SENHOR te fez sacerdote no lugar de Jeoiada, o sacerdote, para que sejais oficiais na casa do SENHOR, sobre cada homem que está louco, e fez a si mesmo um profeta, para o colocares na prisão e no tronco.

27 Agora, portanto, por que não reprovaste a Jeremias de Anatote, o qual faz a si mesmo um profeta para vós?

28 Por isso ele enviou a nós na Babilônia, dizendo: Este cativeiro é longo; constrói

Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele os matará diante dos vossos olhos.

22 E por causa deles será formulada uma maldição por todos os exilados de Judá que estão em Babilônia, dizendo: O Senhor te faça como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo;

23 porque fizeram insensatez em Israel, cometendo adultério com as mulheres de seus próximos, e anunciando falsamente em meu nome palavras que não lhes mandei. Eu o sei, e sou testemunha disso, diz o Senhor.

24 E a Semaías, o neelamita, falarás, dizendo:
25 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Porquanto enviaste em teu próprio nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26 O Senhor te pôs por sacerdote em lugar de Jeoiada, o sacerdote, para que fosses encarregado da casa do Senhor, sobre todo homem obsesso que profetiza, para o lançares na prisão e no tronco;

27 agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias, o anatotita, que vos profetiza?

28 Pois que até nos mandou dizer em Babilônia: O cativeiro muito há de durar;

Ele vai executar esses homens em público, diante de todos vocês.

22Quando aqueles que foram levados exilados de Jerusalém para a Babilônia quiserem amaldiçoar alguém, dirão o seguinte: O Senhor faça com você o que fez com Acabe e Zedequias, que foram queimados vivos pelo rei da Babilônia.

23Porque esses dois homens fizeram coisas horríveis entre o meu povo em Israel: Cometeram adultério com as esposas de seus companheiros e espalharam mentiras em meu nome, profetizando falsamente. Eu conheço muito bem os seus atos, porque vi tudo que eles fizeram, diz o Senhor.

24“Diga o seguinte a Semaías, de Neelam, o sonhador:
25Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Você escreveu uma carta ao sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, e mandou cópias dessa carta a todos os sacerdotes e ao povo de Jerusalém. Você disse a Sofonias:
26O Senhor indicou você para ser sacerdote encarregado do templo do Senhor, no lugar de Joiada. Você tem a obrigação de prender todos esses fanáticos que dizem ser profetas e colocá-los no tronco.

27Por que você ainda não tomou uma providência contra Jeremias, de Anatote, que se apresenta como profeta entre vocês?

28Ele mandou uma carta ao povo de Judá que está na Babilônia; nessa carta ele

muito o exílio; edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu fruto.

29 Sofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias.
30 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

31 Manda dizer a todos os exilados: Assim diz o SENHOR acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, não o havendo eu enviado, e vos fez confiar em mentiras,

32 assim diz o SENHOR: Eis que castigarei a Semaías, o neelamita, e à sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o SENHOR, porque pregou rebeldia contra o SENHOR.

## Jeremias 30

**Deus promete trazer do cativeiro o seu povo**

1 Palavra que do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:
2 Assim fala o SENHOR, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que eu disse.
3 Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que mudarei a sorte do meu povo de Israel e de Judá, diz o SENHOR; fá-los-ei voltar para a terra que dei a seus pais, e a possuirão.

Construam casas e morem nelas; plantem pomares e comam o seu fruto.'"

29O sacerdote Sofonias leu esta carta em voz alta para o profeta Jeremias.
30Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

31— Mande dizer a todos os exilados: "Assim diz o Senhor a respeito de Semaías, de Neelão: Visto que Semaías profetizou a vocês sem que eu o tenha enviado e fez com que vocês confiassem em mentiras,

32assim diz o Senhor: Eis que castigarei Semaías, de Neelão, e a sua descendência. Ele não terá ninguém que habite entre este povo e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o Senhor, porque pregou rebeldia contra o Senhor."

## Jeremias 30

**Deus promete restaurar o seu povo**

1Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor:
2— Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Escreva num livro todas as palavras que eu lhe falei.
3Porque eis que vêm dias, diz o Senhor, em que mudarei a sorte do meu povo de Israel e de Judá, diz o Senhor. Farei com que voltem para a terra que dei aos seus pais, e eles a possuirão.

casas para vós, e habitai nelas, e plantai jardins, e comei do seu fruto.

29 E Sofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos de Jeremias o profeta.
30 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

31 Enviai a todos aqueles do cativeiro, dizendo: Assim diz o SENHOR a respeito de Semaías, o neelamita: Porquanto aquele Semaías profetizou para vós, e eu não o enviei, e ele vos fez confiar em uma mentira.

32 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu punirei Semaías, o neelamita, e a sua semente. Ele não terá um homem para habitar no meio deste povo, nem irá ele ver o bem que eu farei ao meu povo, diz o SENHOR, porque ele ensinou a rebelião contra o SENHOR.

## Jeremias 30

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:
2 Assim fala o SENHOR Deus de Israel, dizendo: Escreve em um livro todas as palavras que eu tenho falado.

3 Porquanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu trarei novamente os cativos de meu povo Israel e Judá, diz o SENHOR, e eu os farei retornar para a

edificai casas, e habitai-as; e plantai jardins, e comei do seu fruto.

29 E lera Sofonias, o sacerdote, esta carta aos ouvidos de Jeremias, o profeta.
30 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

31 Manda a todos os do cativeiro, dizendo: Assim diz o Senhor acerca de Semaías, o neelamita: Porquanto Semaías vos profetizou, quando eu não o enviei, e vos fez confiar numa mentira,

32 portanto assim diz o Senhor: Eis que castigarei a Semaías, o neelamita, e a sua descendência; ele não terá varão que habite entre este povo, nem verá ele o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o Senhor, porque pregou rebelião contra o Senhor.

## Jeremias 30

1 A palavra que do Senhor veio a Jeremias, dizendo:
2 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que te falei;
3 pois eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que farei voltar do cativeiro o meu povo Israel e Judá, diz o Senhor; e tornarei a trazê-los à terra que dei a seus pais, e a possuirão.

afirma que ainda vamos ficar no exílio na Babilônia por muito tempo. Ele manda o povo construir casas duráveis para morar por muitos anos; manda plantar pomares para aproveitar os frutos das árvores durante muito tempo".

29Mas o sacerdote Sofonias procurou Jeremias e leu a carta para ele.
30Então o Senhor deu a seguinte mensagem a Jeremias:
31"Envie esta mensagem a todos os exilados da Babilônia: Assim diz o Senhor a respeito de Semaías, natural de Neelam: Ele profetizou, mas não foi escolhido por mim como profeta; e o que ele profetizou é mentira, e vocês acreditaram nele!
32Por isso, assim diz o Senhor: Eu vou castigar Semaías, de Neelam, e a sua descendência. Nenhum de seus filhos verá o que vai acontecer de bom para o meu povo", diz o Senhor, "porque Semaías levou o povo a se revoltar contra o Senhor".

## Jeremias 30

1Esta é mais uma das mensagens do Senhor a Jeremias:
2"Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Escreva num livro todas as palavras que eu lhe falei.

3Certamente vai chegar o dia em que vou mudar o destino do meu povo, Israel e Judá, e trarei o meu povo de volta à terra que dei aos seus antepassados, e lá eles

4 São estas as palavras que disse o SENHOR acerca de Israel e de Judá:

5 Assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor e de temor e não de paz.

6 Perguntai, pois, e vede se, acaso, um homem tem dores de parto. Por que vejo, pois, a cada homem com as mãos na cintura, como a que está dando à luz? E por que se tornaram pálidos todos os rostos?

7 Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será livre dela.

8 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço e quebrarei os teus canzis; e nunca mais estrangeiros farão escravo este povo,

9 que servirá ao SENHOR, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhe levantarei.

10 Não temas, pois, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, nem te espantes, ó Israel; pois eis que te livrarei das terras de longe e à tua descendência, da terra do exílio; Jacó voltará e ficará tranqüilo e em sossego; e não haverá quem o atemorize.

4São estas as palavras que o Senhor falou a respeito de Israel e de Judá:

5Assim diz o Senhor: "Ouvimos um grito de terror, um grito de medo e não de paz.

6Perguntem e vejam se um homem pode dar à luz uma criança? Por que, então, vejo todos esses homens com as mãos na cintura, como se fossem uma mulher que está dando à luz? E por que se tornaram pálidos todos os rostos?

7Ah! Que grande é aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó, mas ele será salvo dela."

8— Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, eu quebrarei o jugo que está sobre o pescoço de vocês e despedaçarei as correias. E nunca mais estrangeiros irão escravizar este povo,

9que servirá ao Senhor, seu Deus, e também a Davi, que lhes darei como rei.

10"Portanto, não tenha medo, meu servo Jacó", diz o Senhor, "nem se atemorize, ó Israel. Pois eis que eu o livrarei dessa terra distante e salvarei a sua descendência da terra do exílio. Jacó voltará e ficará tranquilo e sossegado; e não haverá quem o atemorize.

terra que eu dei para os seus pais, e eles a possuirão.

4 E estas são as palavras que o SENHOR fala a respeito de Israel, e a respeito de Judá.

5 Porque assim diz o SENHOR: Nós ouvimos uma voz de tremor, de medo, e não de paz.

6 Perguntai agora, e vede se um homem entra em trabalho de parto com filho? Por que razão eu vejo todo homem com suas mãos sobre seus lombos, como uma mulher em trabalho de parto, e todas as faces se tornaram pálidas?

7 Ai de mim! Pois aquele dia é grande, tal que nenhum é semelhante a ele. É o tempo da aflição de Jacó, mas dela ele será livrado.

8 Pois isto acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço, e irei despedaçar teus atilhos, e estrangeiros não mais se servirão dele.

9 Porém eles servirão o SENHOR seu Deus, e Davi, seu rei, a quem eu levantarei para eles.

10 Portanto, tu não temas, ó meu servo Jacó, diz o SENHOR, nem estejas consternado, ó Israel. Porque eis que de longe eu salvarei a ti, e tua semente da terra do seu cativeiro; e Jacó retornará, e estará em descanso, e estará quieto, e ninguém o atemorizará.

4 E estas são as palavras que disse o Senhor, acerca de Israel e de Judá.

5 Assim, pois, diz o Senhor: Ouvimos uma voz de tremor, de temor mas não de paz.

6 Perguntai, pois, e vede, se um homem pode dar à luz. Por que, pois, vejo a cada homem com as mãos sobre os lombos como a que está de parto? Por que empalideceram todos os rostos?

7 Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó; todavia, há de ser livre dela.

8 E será naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, que eu quebrarei o jugo de sobre o seu pescoço, e romperei as suas brochas. Nunca mais se servirão dele os estrangeiros;

9 mas ele servirá ao Senhor, seu Deus, como também a Davi, seu rei, que lhe levantarei.

10 Não temas pois tu, servo meu, Jacó, diz o Senhor, nem te espantes, ó Israel; pois eis que te livrarei de terras longínquas, e à tua descendência da terra do seu cativeiro; e Jacó voltará, e ficará tranqüilo e sossegado, e não haverá quem o atemorize.

viverão e tomarão posse da terra", diz o Senhor.

4O Senhor também falou as seguintes palavras a respeito de Israel e Judá:

5"Assim diz o Senhor: Onde encontraremos paz?, perguntaram eles. Só ouvimos gritos de medo e de pavor.

6Parem e pensem! Por acaso pode um homem dar à luz uma criança? Então, por que andam todos pálidos, apertando as mãos contra a barriga, como a mulher em trabalho de parto?

7Ah, em toda a história nunca houve uma ocasião tão terrível quanto este dia que está se aproximando! Nessa época, o meu povo Jacó vai sofrer terrivelmente, como nunca sofreu antes. No entanto, ele será salvo!

8"Naquela ocasião", diz o Senhor Todo-poderoso, "quebrarei a canga sobre o pescoço deles e as correntes da escravidão. Nunca mais serão escravizados por outras nações.

9Servirão ao Senhor, o seu Deus, e a Davi, o seu rei, escolhido por mim", diz o Senhor.

10"Por isso, meu servo Jacó, não tenha medo! Não desanime, ó Israel!", diz o Senhor. "Eu os trarei de volta de terras distantes, trarei os seus descendentes de muito longe, da terra do seu exílio. Jacó voltará e viverá na mais perfeita paz, ninguém o assustará.

11 Porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para salvar-te; por isso, darei cabo de todas as nações entre as quais te espalhei; de ti, porém, não darei cabo, mas castigar-te-ei em justa medida e de todo não te inocentarei.

12 Porque assim diz o SENHOR: Teu mal é incurável, a tua chaga é dolorosa.

13 Não há quem defenda a tua causa; para a tua ferida não tens remédios nem emplasto.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti, já não perguntam por ti; porque te feri com ferida de inimigo e com castigo de cruel, por causa da grandeza da tua maldade e da multidão de teus pecados.

15 Por que gritas por motivo da tua ferida? Tua dor é incurável. Por causa da grandeza de tua maldade e da multidão de teus pecados é que eu fiz estas coisas.

16 Por isso, todos os que te devoram serão devorados; e todos os teus adversários serão levados, cada um deles para o cativeiro; os que te despojam serão despojados, e entregarei ao saque todos os que te saqueiam.

17 Porque te restaurarei a saúde e curarei as tuas chagas, diz o SENHOR; pois te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, já ninguém pergunta por ela.

11Porque eu estou com você para salvá-lo", diz o Senhor. "Por isso, destruirei completamente todas as nações por onde o espalhei. A você eu não destruirei completamente, mas castigarei em justa medida; de modo nenhum deixarei você impune."

12Porque assim diz o Senhor: "A sua ferida é incurável, o seu ferimento é grave.

13Não há quem defenda a sua causa; não há remédio nem cura para a sua ferida.

14Todos os seus amantes se esqueceram de você; já não perguntam por você. Porque eu a feri como se você fosse um inimigo; o castigo foi cruel, por causa da grandeza da sua maldade e da multidão dos seus pecados.

15Por que você grita por causa da sua ferida? Essa sua dor é incurável. Por causa da grandeza de sua maldade e da multidão dos seus pecados é que eu fiz estas coisas.

16Por isso, todos os que a devoram serão devorados, e todos os seus inimigos serão levados, cada um deles para o cativeiro. Aqueles que a despojam serão despojados, e entregarei ao saque todos os que a saqueiam.

17Porque restaurarei a sua saúde e curarei as suas feridas", diz o Senhor. "Porque chamaram você de repudiada, dizendo: 'É Sião, ninguém mais pergunta por ela.'"

11 Pois eu estou contigo, diz o SENHOR, para te salvar, porquanto darei fim a todas as nações nas quais te espalhei, contudo, não te destruirei completamente, porém eu te corrigirei em medida, e não te deixarei sem punição.

12 Porque assim diz o SENHOR: Tua ferida é incurável, e a tua chaga é dolorosa.

13 Não há ninguém para pleitear a tua causa, para que tu possas sarar; tu não tens remédios que curem.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti, eles não buscam a ti, pois eu te feri com a ferida de um inimigo, com o castigo daquele que é cruel, pela multidão de tua iniquidade, porque teus pecados foram aumentados.

15 Por que gritas tu pela tua aflição? Tua tristeza é incurável pela grandeza de tua iniquidade, porque teus pecados foram aumentados, eu te fiz estas coisas.

16 Portanto, todos aqueles que te devoram serão devorados, e todos os teus adversários, todos eles irão para o cativeiro. E aqueles que te despojam serão um despojo, e todos os que te saqueiam darei eu como uma presa.

17 Pois eu restaurarei a tua saúde e sararei tuas feridas, diz o SENHOR, porque eles te chamaram de a Rejeitada, dizendo: Esta é Sião, a qual nenhum homem procura.

11 Porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te salvar; porquanto darei fim cabal a todas as nações entre as quais te espalhei; a ti, porém, não darei fim, mas castigar-te-ei com medida justa, e de maneira alguma te terei por inocente.

12 Porque assim diz o Senhor: Incurável é a tua fratura, e gravíssima a tua ferida.

13 Não há quem defenda a tua causa; para a tua ferida não há remédio nem cura.

14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti; não te procuram; pois te feri com ferida de inimigo, e com castigo de quem é cruel, porque é grande a tua culpa, e têm-se multiplicado os teus pecados.

15 Por que gritas por causa da tua fratura? tua dor é incurável. Por ser grande a tua culpa, e por se terem multiplicado os teus pecados, é que te fiz estas coisas.

16 Portanto todos os que te devoram serão devorados, e todos os teus adversários irão, todos eles, para o cativeiro; e os que te roubam serão roubados, e a todos os que te saqueiam entregarei ao saque.

17 Pois te restaurarei a saúde e te sararei as feridas, diz o Senhor; porque te chamaram a repudiada, dizendo: É Sião, à qual já ninguém procura.

11Porque eu estou ao seu lado, e o salvarei", diz o Senhor. "Mesmo que destrua completamente as nações onde foram escravos, vocês não serão destruídos completamente. Serão castigados, isso sim, e com justiça. Não passarei por cima dos seus pecados".

12Assim diz o Senhor: "O seu ferimento é grave, é uma doença incurável, uma ferida muito profunda.

13Não há quem seja capaz de mudar sua situação, não há médico ou remédio que cure a sua ferida.

14Todos os seus antigos amantes se esqueceram de você; eles nem se interessam em saber o que lhe aconteceu. E fui eu quem causou essa ferida, como se fosse seu inimigo mortal; dei-lhe um castigo cruel, porque os pecados são muitos e a sua maldade é grande!

15Por que você grita por causa do ferimento, por sua ferida que não tem cura? Eu precisei dar a você esse castigo por causa da quantidade de seus pecados, pela sua culpa tão grande!

16"Mas, passado o castigo, todos os que a destruíram serão destruídos. Todos os inimigos de Israel irão para o exílio. Quem saqueou as riquezas de Israel será saqueado. Quem despojou meu povo será despojado.

17Eu farei cicatrizar e curar as suas feridas" diz o Senhor, "porque hoje a chamam de rejeitada, o lugar que ninguém deseja".

18 Assim diz o SENHOR: Eis que restaurarei a sorte das tendas de Jacó e me compadecerei das suas moradas; a cidade será reedificada sobre o seu montão de ruínas, e o palácio será habitado como outrora.
19 Sairão deles ações de graças e o júbilo dos que se alegram. Multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos; glorificá-los-ei, e não serão apoucados.
20 Seus filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será firmada diante de mim, e castigarei todos os seus opressores.

21 O seu príncipe procederá deles, do meio deles sairá o que há de reinar; fá-lo-ei aproximar, e ele se chegará a mim; pois quem de si mesmo ousaria aproximar-se de mim? – diz o SENHOR.

22 Vós sereis o meu povo, eu serei o vosso Deus.

23 Eis a tempestade do SENHOR! O furor saiu, e um redemoinho tempestuou sobre a cabeça dos perversos.

24 Não voltará atrás o brasume da ira do SENHOR, até que tenha executado e cumprido os desígnios do seu coração. Nos últimos dias, entendereis isto.

## Jeremias 31

**Lamento transformado em júbilo**

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas serão o meu povo.

18Assim diz o Senhor: “Eis que restaurarei a sorte das tendas de Jacó e me compadecerei das suas moradas. A cidade será reedificada sobre o seu montão de ruínas, e o palácio será habitado outra vez.

19De lá sairão ações de graças e os gritos dos que se alegram. Eu os multiplicarei, e não serão diminuídos; eu os glorificarei, e não serão desprezados.
20Os seus filhos serão como antigamente, e a sua congregação será firmada diante de mim; e castigarei todos os seus opressores.
21O seu príncipe procederá deles, do meio deles sairá aquele que há de reinar. Farei com que ele se aproxime, e ele chegará perto de mim; pois quem por si mesmo ousaria aproximar-se de mim?” — diz o Senhor.
22“Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.”

23Eis a tempestade do Senhor! O furor saiu, uma tempestade passou sobre a cabeça dos ímpios.

24O furor da ira do Senhor não se desviará até que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração. Nos últimos dias, vocês entenderão isso.

## Jeremias 31

**Lamento transformado em júbilo**

1— Naquele tempo, diz o Senhor, serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas serão o meu povo.

18 Assim diz o SENHOR: Eis que eu trarei novamente o cativo das tendas de Jacó, e terei misericórdia de suas habitações, e a cidade será construída sobre o seu próprio montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.
19 E deles virão ação de graças, e a voz daquele que festeja, e eu os multiplicarei, e eles não serão poucos. Eu também os glorificarei, e eles não serão pequenos.
20 Os seus filhos também serão como outrora, e a sua congregação será estabelecida perante a mim, e eu punirei todos que os oprimirem.
21 E os nobres serão provenientes deles, e o seu governador procederá do meio deles, e eu o farei se aproximar, e ele aproximar-se-á de mim, pois quem é este que empenhou o seu coração para se aproximar de mim? diz o SENHOR.
22 E vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus.

23 Eis que a tempestade do SENHOR sai com fúria, uma tempestade contínua, ela cairá com dor sobre a cabeça do perverso.

24 A violenta ira do SENHOR não retornará, até que tenha feito isto, e até que tenha realizado os intentos do seu coração. Nos últimos dias entendereis isto.

## Jeremias 31

1 Ao mesmo tempo, diz o SENHOR, eu serei o Deus de todas as famílias de Israel, e eles serão meu povo.

18 Assim diz o Senhor: Eis que acabarei o cativeiro das tendas de Jacó, e apiedarme-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada sobre o seu montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.
19 E sairá deles ação de graças e a voz dos que se alegram; e multiplicá-los-ei, e não serão diminuídos; glorificá-los-ei, e não serão apoucados.
20 E seus filhos serão como na antigüidade, e a sua congregação será estabelecida diante de mim, e castigarei todos os seus opressores.

21 E o seu príncipe será deles, e o seu governador sairá do meio deles; e o farei aproximar, e ele se chegará a mim. Pois quem por si mesmo ousaria chegar-se a mim? diz o Senhor.

22 E vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.
23 Eis a tempestade do Senhor! A sua indignação já saiu, uma tempestade varredora; cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.
24 Não retrocederá o furor da ira do Senhor, até que ele tenha executado, e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração. Nos últimos dias entendereis isso.

## Jeremias 31

1 Naquele tempo, diz o Senhor, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo.

18Assim diz o Senhor: “Vou mudar a sorte dos descendentes de Jacó e mostrarei o meu amor pelas suas moradas. Jerusalém será reconstruída sobre suas ruínas; o palácio real voltará a ser habitado pelos reis como antes.
19O povo cantará, nas ruas das cidades, canções de alegria e de gratidão. Farei o meu povo crescer e transformarei Israel em uma nação forte e respeitada.
20A nação se firmará como nos dias do passado e o povo será forte novamente diante de mim. Castigarei todas as nações que fizerem mal a Israel!

21Seu rei será um israelita verdadeiro. Não serão mais governados por estrangeiros. Esse rei se aproximará de mim, pois quem se arriscaria aproximar-se de mim?”, diz o Senhor.

22“Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus”.
23Vejam, aí vem a tempestade do Senhor! Aí vem o castigo do Senhor sobre a cabeça dos pecadores, terrível como um vendaval!
24O Senhor não deixará que o fogo da sua ira se apague, até completar o castigo que planejou. Vocês compreenderão isto perfeitamente, em dias vindouros.

## Jeremias 31

1“Naquele tempo”, diz o Senhor, “serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo”.

2 Assim diz o SENHOR: O povo que se livrou da espada logrou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.

3 De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí.

4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus adufes e sairás com o coro dos que dançam.

5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; plantarão os plantadores e gozarão dos frutos.

6 Porque haverá um dia em que gritarão os atalaias na região montanhosa de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR, nosso Deus!

7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai com alegria a Jacó, exultai por causa da cabeça das nações; proclamai, cantai louvores e dizei: Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel.

8 Eis que os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra; e, entre eles, também os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de parto; em grande congregação, voltarão para aqui.

9 Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho reto em que não tropeçarão;

2Assim diz o Senhor: “O povo que se livrou da espada obteve favor no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.”

3De longe o Senhor lhe apareceu, dizendo: “Com amor eterno eu a amei; por isso, com bondade a atraí.

4Eu a edificarei de novo, e você será edificada, ó virgem de Israel! Mais uma vez você se enfeitará com os seus tamborins e sairá com o coro dos que dançam.

5Mais uma vez você plantará vinhas nos montes de Samaria; aqueles que as plantarem comerão os frutos.

6Porque virá o dia em que os atalaias gritarão na região montanhosa de Efraim: ‘Levantem-se, e subamos a Sião, ao Senhor, nosso Deus!’”

7Porque assim diz o Senhor: “Cantem de alegria por causa de Jacó, exultem por causa da cabeça das nações. Proclamem, cantem louvores e digam: ‘Salva, Senhor, o teu povo, o remanescente de Israel.’

8Eis que eu os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra. Entre eles estarão também os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as que estão para dar à luz; em grande congregação, voltarão para aqui.

9Virão com choro, e com súplicas os levarei; eu os guiarei aos ribeiros de águas, por um caminho reto em que não

2 Assim diz o SENHOR: O povo que sobrou da espada encontrou graça no deserto, eu irei e darei descanso a Israel.

3 O SENHOR apareceu a mim há muito tempo, dizendo: Sim, eu te amei com um amor eterno, portanto, com ternura te atrai.

4 Novamente te edificarei, e tu serás edificada, ó virgem de Israel. Tu serás novamente adornada com teus tamborins, e sairás nas danças daqueles que festejam.

5 Tu ainda plantarás vinhas sobre os montes de Samaria. Os plantadores plantarão, e as comerão como coisas comuns.

6 Porque haverá um dia em que os sentinelas sobre o monte Efraim gritarão: Levantai-vos, e deixai-nos subir para Sião para o SENHOR nosso Deus.

7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai com júbilo por Jacó, e gritai no meio dos chefes das nações. Divulgai vós, louvai vós, e dizei: Ó SENHOR, salve teu povo, o remanescente de Israel.

8 Eis que eu os trarei da região do norte, e os reunirei dos litorais da terra, e com eles o cego e o aleijado, a mulher com filho e aquela que está em parto, um grande grupo retornará para lá.

9 Eles virão com choro, e com súplicas eu os conduzirei, eu os farei andar próximos a rios de águas, em um caminho reto, em que eles não tropeçarão, pois eu sou um

2 Assim diz o Senhor: O povo que escapou da espada achou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.

3 De longe o Senhor me apareceu, dizendo: Pois que com amor eterno te amei, também com benignidade te atraí.

4 De novo te edificarei, e serás edificada ó virgem de Israel! ainda serás adornada com os teus adufes, e sairás nas danças dos que se alegram.

5 Ainda plantarás vinhas nos montes de Samária; os plantadores plantarão e gozarão dos frutos.

6 Pois haverá um dia em que gritarão os vigias sobre o monte de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao Senhor nosso Deus.

7 Pois assim diz o Senhor: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai por causa da principal das nações; proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, Senhor, o teu povo, o resto de Israel.

8 Eis que os trarei da terra do norte e os congregarei das extremidades da terra; e com eles os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de parto juntamente; em grande companhia voltarão para cá.

9 Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito em que não

2Assim diz o Senhor: “No deserto, tive pena daqueles que haviam escapado da morte”. Quando o povo de Israel buscava descanso,

3o Senhor apareceu a nós vindo de longe, e disse a Israel: “Eu amei você, meu povo, desde a eternidade! Com muita bondade eu o trouxe para bem perto de mim.

4Vou reconstruir a sua nação, ó virgem Israel. Bela e enfeitada, você cantará e dançará de alegria, ao som dos pandeiros!

5Mais uma vez você plantará videiras nos montes de Samaria; videiras que os lavradores plantarão e cujo fruto colherão.

6Virá o dia em que os vigias nas colinas de Efraim gritarão: ‘Vamos todos subir a Sião, à presença do Senhor, o nosso Deus!’ ”

7Assim diz o Senhor: “Cantem de alegria por causa de Israel! Agora ela é a principal nação da terra! Cantem alegres louvores, dizendo: ‘O Senhor salvou o seu povo, o remanescente de Israel!’

8Porque os trarei de volta da terra do norte; reunirei os que estão espalhados desde os confins da terra. Trarei com cuidado os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as que estão para dar à luz. Haverá grande multidão voltando para cá!

9Haverá lágrimas, mas eu os guiarei com grande cuidado. Eles andarão junto a correntes de águas mansas, e eu os guiarei por um caminho seguro, onde não

porque sou pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho.

11 Porque o SENHOR redimiu a Jacó e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.

12 Hão de vir e exultar na altura de Sião, radiantes de alegria por causa dos bens do SENHOR, do cereal, do vinho, do azeite, dos cordeiros e dos bezerros; a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão.

13 Então, a virgem se alegrará na dança, e também os jovens e os velhos; tornarei o seu pranto em júbilo e os consolarei; transformarei em regozijo a sua tristeza.

14 Saciarei de gordura a alma dos sacerdotes, e o meu povo se fartará com a minha bondade, diz o SENHOR.

15 Assim diz o SENHOR: Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto e grande lamento; era Raquel chorando por seus

tropeçarão; porque sou pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.”

10“Escutem a palavra do Senhor, ó nações, e anunciem isto nas terras distantes do mar. Digam: ‘Aquele que espalhou Israel o congregará e o guardará, como um pastor faz com o seu rebanho.’

11Porque o Senhor redimiu Jacó e o livrou das mãos do que era mais forte do que ele.

12Hão de vir e exultar no monte Sião, radiantes de alegria por causa dos bens que o Senhor lhes deu: o cereal, o vinho, o azeite, os cordeiros e os bezerros. Serão como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão.”

13“Então a virgem se alegrará na dança, juntamente com os jovens e os velhos. Transformarei o seu pranto em júbilo e os consolarei; eu lhes darei alegria em vez de tristeza.

14Saciarei a fome dos sacerdotes com saborosa comida, e o meu povo se fartará com a minha bondade”, diz o Senhor.

15Assim diz o Senhor: “Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto e grande lamento; era Raquel chorando por seus

pai para Israel, e Efraim é meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e declarai isto nas ilhas de longe, e dizei: Aquele que espalhou Israel o reunirá e o manterá, como o pastor faz ao seu rebanho.

11 Pois o SENHOR redimiu a Jacó, e o resgatou da mão daquele que era mais forte do que ele.

12 Portanto, eles virão e cantarão no cume de Sião, e correrão juntos para as bondades do SENHOR, para o trigo, e para o vinho, e para o azeite, e para a cria do rebanho e da manada. E a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.

13 Então a virgem se regozijará na dança, tanto homens jovens quanto velhos, pois eu tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e farei com que se regozijem de sua tristeza.

14 E eu saciarei a alma dos sacerdotes com gordura, e o meu povo se satisfará em minha bondade, diz o SENHOR.

15 Assim diz o SENHOR: Uma voz foi ouvida em Ramá, lamentação, e choro amargo. Raquel chorando pelos seus

tropeçarão; porque sou um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito.

10 Ouvi a palavra do Senhor, ó nações, e anunciai-a nas longínquas terras marítimas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho.

11 Pois o Senhor resgatou a Jacó, e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.

12 E virão, e cantarão de júbilo nos altos de Sião, e ficarão radiantes pelos bens do Senhor, pelo trigo, o mosto, e o azeite, pelos cordeiros e os bezerros; e a sua vida será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão.

13 Então a virgem se alegrará na dança, como também os mancebos e os velhos juntamente; porque tornarei o seu pranto em gozo, e os consolarei, e lhes darei alegria em lugar de tristeza.

14 E saciarei de gordura a alma dos sacerdotes, e o meu povo se fartará dos meus bens, diz o Senhor.

15 Assim diz o Senhor: Ouviu-se um clamor em Ramá, lamentação e choro amargo. Raquel chora a seus filhos, e não

tropeçarão, porque eu sou o pai de Israel, e Efraim é o meu filho mais velho.

10“Ouçam esta mensagem do Senhor, ó nações da terra! Anunciem estas palavras nas terras distantes: ‘Aquele que espalhou o povo de Israel pela terra vai reuni-lo e vigiá-lo como um pastor vigia o seu rebanho’.

11O Senhor livrará Israel dos inimigos mais fortes do que ele.

12Voltarão para a sua terra; cantarão de felicidade no alto do monte Sião, cheios de alegria pelas provas da bondade do Senhor — pelas belas colheitas de cereais e de uvas, muito vinho e azeite puro, grandes rebanhos de gado e ovelhas. A vida dos israelitas será bela e feliz como um jardim regado; para eles, a tristeza vai acabar.

13Então as moças dançarão de alegria, e todos, jovens e velhos, tomarão parte na alegria. Transformarei as suas lágrimas em sorrisos. Darei consolo aos israelitas e os farei esquecer a sua dor e o sofrimento, e eles serão um povo realmente feliz!

14Nunca mais faltará alimento para os sacerdotes e suas famílias; e o povo não vai parar de trazer ofertas ao templo. Deixarei o meu povo satisfeito com as riquezas da minha bondade”, diz o Senhor.

15Assim diz o Senhor: “Ouve-se um choro triste, amargo, em Ramá! Raquel está chorando pelos seus filhos. Ela não quer

filhos e inconsolável por causa deles, porque já não existem.
16 Assim diz o SENHOR: Reprime a tua voz de choro e as lágrimas de teus olhos; porque há recompensa para as tuas obras, diz o SENHOR, pois os teus filhos voltarão da terra do inimigo.
17 Há esperança para o teu futuro, diz o SENHOR, porque teus filhos voltarão para os seus territórios.

18 Bem ouvi que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me, e fui castigado como novilho ainda não domado; converte-me, e serei convertido, porque tu és o SENHOR, meu Deus.

19 Na verdade, depois que me converti, arrependi-me; depois que fui instruído, bati no peito; fiquei envergonhado, confuso, porque levei o opróbrio da minha mocidade.

20 Não é Efraim meu precioso filho, filho das minhas delícias? Pois tantas vezes quantas falo contra ele, tantas vezes ternamente me lembro dele; comove-se por ele o meu coração, deveras me compadecerei dele, diz o SENHOR.

21 Põe-te marcos, finca postes que te guiem, presta atenção na vereda, no caminho por onde passaste; regressa, ó virgem de Israel, regressa às tuas cidades.

filhos e inconsolável por causa deles, porque já não existem."
16Assim diz o Senhor: "Reprima a sua voz de choro e enxugue as lágrimas de seus olhos, porque o seu trabalho será recompensado", diz o Senhor; "pois os seus filhos voltarão da terra do inimigo.
17Há esperança para o seu futuro", diz o Senhor, "porque os seus filhos voltarão para a sua própria terra."

18"Ouvi muito bem que Efraim se queixava, dizendo: 'Tu me castigaste, e fui castigado como novilho ainda não domado. Converte-me, e serei convertido, porque tu és o Senhor, o meu Deus.

19Na verdade, depois que eu me afastei, eu me arrependi; depois que fui instruído, bati no peito; fiquei envergonhado, confuso, porque suportei a afronta da minha mocidade.'"

20"Não é Efraim o meu filho querido, o filho das minhas delícias? Pois sempre que falo contra ele, lembro dele com ternura. Por isso, o meu coração se comove por ele, e dele certamente me compadecerei", diz o Senhor.

21"Coloque sinais e marcos na estrada; preste atenção na vereda, no caminho por onde você passou. Volte, ó virgem de Israel! Volte para as suas cidades.

filhos, recusou ser confortada acerca de seus filhos, porque eles já não existem.
16 Assim diz o SENHOR: Refreia tua voz do choro, e teus olhos das lágrimas, pois tua obra será recompensada, diz o SENHOR, e eles voltarão da terra do inimigo.
17 E há esperança em teu final, diz o SENHOR, que teus filhos voltarão para as suas próprias fronteiras.

18 Eu certamente ouvi Efraim lamentando-se deste modo: Tu me castigaste, e eu fui castigado, como um novilho não acostumado ao jugo. Faz-me voltar, e voltarei, porque tu és o SENHOR meu Deus.

19 Certamente depois disso eu retornei, e me arrependi. E depois disso fui instruído, e bati minha coxa. Fiquei envergonhado, sim, até perplexo, porque carreguei a desonra de minha juventude.

20 É Efraim o meu filho querido? É ele uma criança agradável? Porque mesmo depois de falar contra ele, ainda o tenho vivamente na minha lembrança. Portanto, minhas entranhas se comovem por ele. Eu certamente terei misericórdia dele, diz o SENHOR.

21 Edifique marcos para ti, faze para ti altos montes. Coloca teu coração em direção à estrada, o mesmo caminho em que tu foste; volta novamente, ó virgem de Israel, regressa para estas tuas cidades.

se deixa consolar a respeito deles, porque já não existem.
16 Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz do choro, e das lágrimas os teus olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, e eles voltarão da terra do inimigo.
17 E há esperança para o teu futuro, diz o Senhor; pois teus filhos voltarão para os seus termos.

18 Bem ouvi eu que Efraim se queixava, dizendo: Castigaste-me e fui castigado, como novilho ainda não domado; restaura-me, para que eu seja restaurado, pois tu és o Senhor meu Deus.

19 Na verdade depois que me desviei, arrependi-me; e depois que fui instruído, bati na minha coxa; fiquei confundido e envergonhado, porque suportei o opróbrio da minha mocidade.

20 Não é Efraim meu filho querido? filhinho em quem me deleito? Pois quantas vezes falo contra ele, tantas vezes me lembro dele solicitamente; por isso se comovem por ele as minhas entranhas; deveras me compadecerei dele, diz o Senhor.

21 Põe-te marcos, faze postes que te guiem; dirige a tua atenção à estrada, ao caminho pelo qual foste; regressa, ó virgem de Israel, regressa a estas tuas cidades.

ser consolada, porque todos os seus filhos já não existem".
16Assim diz o Senhor: "Pare de chorar, enxugue as suas lágrimas! Ouvi os seus pedidos, e você verá seus filhos novamente. Eles voltarão da terra do inimigo.
17Você pode ter esperança; o seu futuro será mais feliz", diz o Senhor, "porque os seus filhos voltarão para casa.
18"Ouvi Efraim gemendo e dizendo: 'O Senhor me castigou severamente, mas eu merecia esse castigo. Sou como um bezerro indomado que precisa ser disciplinado. Mude de novo o meu coração, e eu voltarei, porque o Senhor é o meu Deus.
19De fato, eu me afastei do Senhor, mas depois me arrependi! Depois que fui castigado, reconheci o meu erro. Fiquei envergonhado e humilhado comigo mesmo, vendo as coisas horríveis que fiz quando era jovem'.

20Efraim ainda é meu filho querido, o filho que eu amo. Mesmo depois do castigo, eu ainda amo Efraim. O meu coração bate mais forte por causa dele. Não posso deixar de mostrar o meu amor por Efraim!", diz o Senhor.

21Coloquem sinais na estrada por onde passaram rumo à terra da escravidão! Prestem bem atenção, porque vocês hão de voltar por esse mesmo caminho! Volte, ó virgem Israel! Volte para sua própria terra, cada um para sua cidade!

22 Até quando andarás errante, ó filha rebelde? Porque o SENHOR criou coisa nova na terra: a mulher infiel virá a requestar um homem.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá e nas suas cidades, quando eu lhe restaurar a sorte: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó santo monte!

24 Nela, habitarão Judá e todas as suas cidades juntamente, como também os lavradores e os que pastoreiam os rebanhos.
25 Porque satisfiz à alma cansada, e saciei a toda alma desfalecida.

26 Nisto, despertei e olhei; e o meu sono fora doce para mim.

27 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com a semente de homens e de animais.
28 Como velei sobre eles, para arrancar, para derribar, para subverter, para destruir e para afligir, assim velarei sobre eles para edificar e para plantar, diz o SENHOR.

29 Naqueles dias, já não dirão: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram.

30 Cada um, porém, será morto pela sua iniqüidade; de todo homem que comer uvas verdes os dentes se embotarão.

22Até quando você andará errante, ó filha rebelde? Porque o Senhor criou coisa nova na terra: uma mulher cortejando um homem!”

**A prosperidade do povo de Deus**

23Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: — Quando eu os trouxer de volta do cativeiro, na terra de Judá e nas suas cidades se dirá outra vez: “O Senhor a abençoe, ó morada da justiça! O Senhor o abençoe, ó monte santo!”

24— Nela, habitarão Judá e todas as suas cidades, bem como os lavradores e os que pastoreiam os rebanhos.

25Porque satisfarei à alma cansada, e saciarei toda alma desfalecida.

26Nisto, acordei e olhei ao redor; e o meu sono tinha sido doce.

27— Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com a semente de pessoas e de animais.

28Como os vigiei para arrancar, para derrubar, para subverter, para destruir e para afligir, assim os vigiarei para edificar e para plantar, diz o Senhor.

29Naqueles dias, já não dirão: “Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram.”

30Pelo contrário, cada um morrerá por causa da sua própria iniquidade. Quem

22 Até quando irás tu de um lado para o outro, ó tu filha apóstata? Porque o SENHOR criou uma coisa nova na terra. Uma mulher cercará um homem.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Porque ainda eles usarão este dito na terra de Judá, e nas cidades, quando eu trouxer novamente os seus cativos: O SENHOR te abençoe, ó habitação de justiça, e monte de santidade.

24 E habitarão na própria Judá, e todas as cidades juntamente, agricultores, e aqueles que saem com rebanhos.

25 Porque eu saciei a alma cansada, e eu satisfiz toda alma triste.

26 Nisto eu acordei, e observei, e o meu sono foi doce para mim.

27 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu irei semear a casa de Israel, e a casa de Judá com a semente de homem, e com a semente de animal.
28 E acontecerá que, conforme eu os vigiei, para arrancar, e para derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, então eu os vigiarei, para edificar, e para plantar, diz o SENHOR.

29 Naqueles dias, eles não dirão mais: Os pais comeram uvas azedas, e os dentes dos filhos estão enfraquecidos.

30 Porém cada um morrerá por sua própria iniquidade; cada homem que come a uva azeda, os seus dentes se enfraquecerão.

22 Até quando andarás errante, ó filha rebelde? pois o senhor criou uma coisa nova na terra: uma mulher protege a um varão.

23 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta palavra na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu acabar o seu cativeiro: O Senhor te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de santidade!

24 E nela habitarão Judá, e todas as suas cidades juntamente; como também os lavradores e os que pastoreiam os rebanhos.
25 Pois saciarei a alma cansada, e fartarei toda alma desfalecida.

26 Nisto acordei, e olhei; e o meu sono foi doce para mim.

27 Eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que semearei de homens e de animais a casa de Israel e a casa de Judá.

28 E será que, como vigiei sobre eles para arrancar e derribar, para transtornar, destruir, e afligir, assim vigiarei sobre eles para edificar e para plantar, diz o Senhor.

29 Naqueles dias não dirão mais: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.

30 Pelo contrário, cada um morrerá pela sua própria iniqüidade; de todo homem

22Até quanto você vai andar perdida, ó filha desobediente? O Senhor criou algo novo nesta terra: uma mulher protegendo um homem”.

23Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Quando eu trouxer o meu povo de volta à sua terra, o povo de Judá e de suas cidades dirá novamente: ‘O Senhor o abençoe, ó morada da justiça, ó santo monte’.

24O povo viverá em Judá e em todas as suas cidades, bem como os lavradores e os pastores com seus rebanhos. Haverá paz e segurança
25porque eu dei alívio aos cansados e forças aos fracos”, diz o Senhor.
26Então acordei e olhei ao redor e disse: “Que sonho maravilhoso o Senhor me deu!”

27Mas o Senhor continuou e disse: “Virão dias em que farei aumentar o número de pessoas e de animais em Israel e Judá.

28Como no passado fui cuidadoso em castigar Israel, destruindo suas cidades e arrancando o povo de sua terra, também serei cuidadoso em plantar e reconstruir a nação.
29“Quando isso acontecer, ninguém mais vai citar o provérbio: “ ‘Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se tornaram ásperos’.
30“Ao contrário, cada um morrerá pelos seus próprios pecados. Quem comer uvas verdes é que vai ter os dentes ásperos.

**Firmada nova aliança com Israel**

31 Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

32 Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR.

33 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

34 Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR. Pois perdoarei as suas iniqüidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.

35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para a luz do dia e as leis fixas à lua e às estrelas para a luz da noite, que agita o mar e faz bramir as suas ondas; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

36 Se falharem estas leis fixas diante de mim, diz o SENHOR, deixará também a descendência de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.

comer uvas verdes é que ficará com os dentes embotados.

**A nova aliança com Israel**

31— Eis aí vêm dias, diz o Senhor, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

32Não segundo a aliança que fiz com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; pois eles quebraram a minha aliança, apesar de eu ter sido seu esposo, diz o Senhor.

33Porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Na mente lhes imprimirei as minhas leis, também no seu coração as inscreverei; eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo.

34Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: “Conheça o Senhor!” Porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles, diz o Senhor. Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.

35Assim diz o Senhor, que dá o sol para a luz do dia e as leis fixas à lua e às estrelas para a luz da noite, que agita o mar e faz bramir as suas ondas; Senhor dos Exércitos é o seu nome.

36“Se estas leis fixas falharem diante de mim”, diz o Senhor, “também a descendência de Israel deixará de ser uma nação diante de mim para sempre.”

31 Eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu farei um novo pacto com a casa de Israel, e com a casa de Judá.

32 Não conforme o pacto que eu fiz com os seus pais no dia em que eu os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito, porquanto eles quebraram meu pacto, embora eu os tenha desposado, diz o SENHOR.

33 Porém este será o pacto que eu farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Eu colocarei minha lei no seu íntimo, e a escreverei nos seus corações, e serei o seu Deus, e eles serão meu povo.

34 E eles não ensinarão mais cada homem a seu próximo e cada homem a seu irmão, dizendo: Conhecei ao SENHOR; porque todos conhecerão a mim, desde o menor até o maior deles, diz o SENHOR, pois eu perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais do seu pecado.

35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para luz durante o dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz durante a noite, que divide o mar quando as suas ondas rugem: O SENHOR dos Exércitos é seu nome.

36 Se aquelas ordenanças desviarem-se de diante de mim, diz o SENHOR, então a semente de Israel também deixará de ser uma nação diante de mim para sempre.

que comer uvas verdes, é que os dentes se embotarão.

31 Eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que farei um pacto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá,

32 não conforme o pacto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito, esse meu pacto que eles invalidaram, apesar de eu os haver desposado, diz o Senhor.

33 Mas este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

34 E não ensinarão mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhecei ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o Senhor; pois lhes perdoarei a sua iniqüidade, e não me lembrarei mais dos seus pecados.

35 Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e a ordem estabelecida da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar, de modo que bramem as suas ondas; o Senhor dos exércitos é o seu nome:

36 Se esta ordem estabelecida falhar diante de mim, diz o Senhor, deixará também a linhagem de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.

31“Vai chegar o dia”, diz o Senhor, “em que farei uma nova aliança com o povo de Israel e de Judá.

32Essa aliança será diferente da que fiz com seus antepassados, quando tomei os israelitas pela mão e tirei o meu povo do Egito. Eu tinha escolhido Israel como minha esposa, mas o povo não me quis; quebrou a minha aliança, por isso também o rejeitei”, diz o Senhor.

33“Esta é a aliança que farei com o povo de Israel depois daqueles dias”, diz o Senhor. “Gravarei as minhas leis no coração e na mente deles. Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

34Já não será necessário ensinarem uns aos outros como conhecer o Senhor. Todos eles me conhecerão, tanto os grandes quanto os pequenos”, diz o Senhor. “Perdoarei todas as desobediências do meu povo e esquecerei completamente os seus pecados”.

35Assim diz o Senhor, que nos dá o sol para iluminar o dia, que marcou o tempo certo para a lua e as estrelas aparecerem no céu à noite, que agita o mar e levanta com grande barulho as ondas; o seu nome é o Senhor Todo-poderoso:

36“Somente se algum dia essas leis falharem diante de mim”, diz o Senhor, “deixará a descendência de Israel de ser uma nação na minha presença”.

37 Assim diz o SENHOR: Se puderem ser medidos os céus lá em cima e sondados os fundamentos da terra cá embaixo, também eu rejeitarei toda a descendência de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.

38 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que esta cidade será reedificada para o SENHOR, desde a Torre de Hananel até à Porta da Esquina.

39 O cordel de medir estender-se-á para diante, até ao outeiro de Garebe, e virar-se-á para Goa.

40 Todo o vale dos cadáveres e da cinza e todos os campos até ao ribeiro Cedrom, até à esquina da Porta dos Cavalos para o oriente, serão consagrados ao SENHOR. Esta Jerusalém jamais será desarraigada ou destruída.

## Jeremias 32

### Jeremias compra um campo em Anatote

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, no ano décimo de Zedequias, rei de Judá, ou décimo oitavo de Nabucodonosor.

2 Ora, nesse tempo o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém; Jeremias, o profeta, estava encarcerado no pátio da guarda que estava na casa do rei de Judá.

3 Pois Zedequias, rei de Judá, o havia encerrado, dizendo: Por que profetizas tu

37Assim diz o Senhor: “Se puderem ser medidos os céus lá em cima e sondados os fundamentos da terra cá embaixo, também eu rejeitarei toda a descendência de Israel, por tudo o que fizeram”, diz o Senhor.

38— Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que esta cidade será reedificada para o Senhor, desde a Torre de Hananel até o Portão da Esquina.

39O cordel de medir se estenderá em linha reta até a colina de Garebe, e depois se virará na direção de Goa.

40Todo o vale dos cadáveres e da cinza e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina do Portão dos Cavalos para o leste, serão consagrados ao Senhor. Esta Jerusalém jamais será arrancada ou destruída.

## Jeremias 32

### Jeremias compra um campo em Anatote

1Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor, no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá, ou décimo oitavo ano do reinado de Nabucodonosor.

2Ora, nesse tempo o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém, e o profeta Jeremias estava preso no pátio da guarda que estava no palácio do rei de Judá.

3Pois Zedequias, rei de Judá, o havia encerrado, dizendo: — Como você ousa

37 Assim diz o SENHOR: Se o céu acima pode ser medido, e os alicerces da terra explorados abaixo, eu também rejeitarei toda a semente de Israel, por tudo o que eles fizeram, diz o SENHOR.

38 Eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que a cidade será construída para o SENHOR, desde a torre de Hanameel até o portão da esquina.

39 E a linha de medir sairá para adiante, até a colina de Garebe, e irá circundar até Goa.

40 E o vale inteiro dos cadáveres, e das cinzas, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos em direção ao leste será santo ao SENHOR. Este não se arrancará, nem se derrubará para sempre.

## Jeremias 32

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor.

2 Pois então o exército do rei de Babilônia sitiava Jerusalém, e Jeremias, o profeta, foi trancado no átrio da prisão, que estava na casa do rei de Judá.

3 Porque Zedequias, rei de Judá, o tinha trancado, dizendo: Por que razão tu

37 Assim diz o Senhor: Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a linhagem de Israel, por tudo quanto eles têm feito, diz o Senhor.

38 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que esta cidade será reedificada para o Senhor, desde a torre de Hananel até a porta da esquina.

39 E a linha de medir estender-se-á para diante, até o outeiro de Garebe, e dará volta até Goa.

40 E o vale inteiro dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos para o oriente, tudo será santo ao Senhor; nunca mais será arrancado nem derribado.

## Jeremias 32

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, no ano décimo de Zedequias, rei de Judá, o qual foi o ano dezoito de Nabucodonosor.

2 Ora, cercava então o exército do rei de Babilônia a Jerusalém; e Jeremias, o profeta, se achava encerrado no pátio da guarda que estava na casa do rei de Judá;

3 pois Zedequias, rei de Judá, o havia encarcerado, dizendo: Por que profetizas ,

37Assim diz o Senhor: “Se alguém conseguir medir os céus e explorar o interior da terra, então eu rejeitarei o povo de Israel para sempre por tudo o que eles fizeram”, diz o Senhor

38“Vem aí o tempo”, diz o Senhor, “em que Jerusalém será reconstruída para o Senhor, desde a torre de Hananeel, a nordeste, até o portão da Esquina, a noroeste da cidade.

39Os pedreiros trabalharão do morro de Garebe, a sudoeste, até Goa, a sudeste da cidade.

40E toda a cidade, incluindo o cemitério e o vale onde se jogavam as cinzas, serão santos para o Senhor. O mesmo vai acontecer com os campos em direção ao riacho de Cedrom, e de lá ao portão dos Cavalos, a leste da cidade. Jerusalém nunca mais será conquistada ou destruída”.

## Jeremias 32

1Jeremias recebeu esta mensagem do Senhor no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá. Naquele ano, Nabucodonosor já ocupava o trono da Babilônia havia dezoito anos.

2Naquela ocasião, Jeremias estava preso em uma cela que ficava junto ao alojamento dos guardas do palácio real de Judá. Enquanto isso, os exércitos da Babilônia cercavam Jerusalém.

3Jeremias tinha sido preso por ordem de Zedequias, rei de Judá, porque anunciava

que o SENHOR disse que entregaria esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e ele a tomaria;

4 que Zedequias, rei de Judá, não se livraria das mãos dos caldeus, mas infalivelmente seria entregue nas mãos do rei da Babilônia, e com ele falaria boca a boca, e o veria face a face;

5 e que ele levaria Zedequias para a Babilônia, onde estaria até que o SENHOR se lembrasse dele, como este disse; e, ainda que pelejásseis contra os caldeus, não seríeis bem sucedidos?

6 Disse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

7 Eis que Hananel, filho de teu tio Salum, virá a ti, dizendo: Compra o meu campo que está em Anatote, pois a ti, a quem pertence o direito de resgate, compete comprá-lo.

8 Veio, pois, a mim, segundo a palavra do SENHOR, Hananel, filho de meu tio, ao pátio da guarda e me disse: Compra agora o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de posse e de resgate; compra-o. Então, entendi que isto era a palavra do SENHOR.

9 Comprei, pois, de Hananel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote; e lhe pesei o dinheiro, dezessete siclos de prata.

profetizar que o Senhor Deus disse que entregará esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e que este a conquistará?

4Como ousa dizer que Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus, mas infalivelmente será entregue nas mãos do rei da Babilônia, vindo a falar com ele pessoalmente e vendo-o face a face?

5Como ousa profetizar que ele levará Zedequias para a Babilônia, onde ficará até que o Senhor atente para ele, como ele mesmo disse, e que, se lutarmos contra os caldeus, não seremos bem-sucedidos?

6Jeremias disse: — A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

7“Eis que Hanamel, filho de seu tio Salum, virá falar com você, dizendo: ‘Compre o meu campo que está em Anatote, pois, pela lei a respeito do resgate, compete a você comprá-lo.’”

8— Então, exatamente como o Senhor tinha dito, Hanamel, filho de meu tio, veio falar comigo no pátio da guarda e me disse: “Compre o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim, porque você tem o direito de posse e de resgate. Compre!” Então entendi que isto era a palavra do Senhor.

9— Assim comprei de Hanamel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote e pesei o dinheiro para ele: duzentos gramas de prata.

profetizas e dizes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará.

4 E Zedequias, rei de Judá, não escapará da mão dos caldeus, porém certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e falará com ele boca a boca, e os seus olhos observarão os dele.

5 E ele conduzirá Zedequias para Babilônia, e lá ele estará até eu o visitar, diz o SENHOR. Embora luteis com os caldeus, não prosperareis.

6 E Jeremias disse: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

7 Eis que Hanameel, o filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra para ti meu campo que está em Anatote, porque o direito de redenção é teu para comprá-lo.

8 Então Hanameel, o filho de meu tio veio até mim no átrio da prisão conforme a palavra do SENHOR, e me disse: Compra meu campo, eu te rogo, que está em Anatote, o qual está na região de Benjamim, porque o direito de herança é teu, e o resgate é teu. Compra-o para ti. Então eu soube que esta era a palavra do SENHOR.

9 E eu comprei o campo de Hanameel, o filho de meu tio, que estava em Anatote, e pesei-lhe o dinheiro, precisamente dezessete shekels de prata.

dizendo: Assim diz o Senhor: Eis que entrego esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará;

4 e Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus, mas certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e com ele falará boca a boca, e os seus olhos verão os olhos dele;

5 e ele levará para Babilônia a Zedequias, que ali estará até que eu o visite, diz o Senhor, e, ainda que pelejeis contra os caldeus, não ganhareis?

6 Disse pois Jeremias: Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

7 Eis que Hanamel, filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra o meu campo que está em Anatote, pois tens o direito de resgate; a ti compete comprá-lo.

8 Veio, pois, a mim Hanamel, filho de meu tio, segundo a palavra do Senhor, ao pátio da guarda, e me disse: Compra o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de herança e teu é o de resgate; compra-o para ti. Então entendi que isto era a palavra do Senhor.

9 Comprei, pois, de Hanamel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata.

sem parar a seguinte profecia: O Senhor entregará a cidade nas mãos do rei da Babilônia, e este conquistará a cidade;

4Zedequias, rei de Judá, será preso, entregue nas mãos do rei da Babilônia, que falará face a face com ele e o verá com seus próprios olhos.

5E Nabucodonosor levará Zedequias para a Babilônia. Lá ele vai ficar preso até que o Senhor determine o seu fim. Se eles lutarem contra os babilônios, não poderão vencer.

6E Jeremias disse: “O Senhor me disse o seguinte:

7‘Seu primo Hanameel, filho de seu tio Salum, virá aqui e dirá: Compre a minha propriedade que tenho em Anatote; compre-a antes de qualquer outra pessoa, segundo a lei’.

8“Então, exatamente como o Senhor tinha dito, meu primo Hanameel veio me visitar no palácio da guarda e me propôs o negócio: ‘Compre o meu campo em Anatote, na terra de Benjamim”, disse ele, “porque pela lei você tem direito de comprar minha terra antes de qualquer pessoa’. “Então vi que a mensagem que eu tinha ouvido era, de fato, do Senhor.

9Assim, comprei o campo de Anatote. Por ele, paguei a Hanameel dezessete moedas de prata.

10 Assinei a escritura, fechei-a com selo, chamei testemunhas e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

11 Tomei a escritura da compra, tanto a selada, segundo mandam a lei e os estatutos, como a cópia aberta;

12 dei-a a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaséias, na presença de Hananel, filho de meu tio, e perante as testemunhas, que assinaram a escritura da compra, e na presença de todos os judeus que se assentavam no pátio da guarda.

13 Perante eles dei ordem a Baruque, dizendo:

14 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma esta escritura, esta escritura da compra, tanto a selada como a aberta, e mete-as num vaso de barro, para que se possam conservar por muitos dias;

15 porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra.

**Jeremias pede esclarecimentos a Deus**

16 Depois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao SENHOR, dizendo:

17 Ah! SENHOR Deus, eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; coisa alguma te é demasiadamente maravilhosa.

10 Assinei a escritura, fechei-a com selo, chamei testemunhas e pesei o dinheiro numa balança.

11 Peguei a escritura da compra, tanto a selada, que continha o contrato e as condições, como a cópia aberta,

12 e entreguei essa escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaseias, na presença de Hanamel, filho de meu tio, na presença das testemunhas que assinaram a escritura da compra, e na presença de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

13 Na presença deles dei uma ordem a Baruque, dizendo:

14 — Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Pegue estas escrituras da compra, tanto a selada como a aberta, e coloque-as num vaso de barro, para que se conservem por muitos dias.

15 Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos e vinhas nesta terra.

**Jeremias pede esclarecimentos a Deus**

16 — Depois que dei a escritura da compra a Baruque, filho de Nerias, orei ao Senhor, dizendo:

17 — Ah! Senhor Deus, eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; nada é demasiadamente difícil para ti.

10 E eu subscrevi a escritura, e a selei, e tomei testemunhas, e pesei-lhe o dinheiro nas balanças.

11 Então, eu tomei a escritura da compra, aquela que foi selada conforme a lei e costume, como aquela que estava aberta.

12 E eu dei a escritura de compra a Baruque, o filho de Nerias, o filho de Maaseias, à vista de Hanameel, filho de meu tio, e na presença das testemunhas que assinaram o livro de compra, perante todos os judeus que se assentaram no átrio da prisão.

13 E eu encarreguei Baruque perante eles, dizendo:

14 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras, esta escritura de compra, tanto a que está selada quanto esta escritura que está aberta, e coloque-as em um vaso de barro, para que possam durar muitos dias.

15 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Casas, e campos, e vinhas serão possuídos novamente nesta terra.

16 Então, depois que eu entreguei a escritura de compra a Baruque, o filho de Nerias, eu orei ao SENHOR, dizendo:

17 Ah Senhor DEUS! Eis que fizeste o céu e a terra por teu grande poder, e com teu braço estendido, e não há nada difícil demais para ti.

10 Assinei a escritura e a selei, chamei testemunhas, e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

11 E tomei a escritura da compra, que continha os termos e as condições, tanto a que estava selada, como a cópia que estava aberta,

12 e as dei a Baruque, filho de Nerias, filho de Maséias, na presença de Hanamel, filho de meu tio, e na presença das testemunhas que subscreveram a escritura da compra, à vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

13 E dei ordem a Banique, na presença deles, dizendo:

14 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras de compra, tanto a selada, como a aberta, e mete-as num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias;

15 pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E depois que dei a escritura da compra a Banique, filho de Nerias, orei ao Senhor, dizendo:

17 Ah! Senhor Deus! És tu que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido! Nada há que te seja demasiado difícil!

10 Assinei e selei o contrato de compra diante de algumas testemunhas. Depois pesei a prata e paguei a Hanameel.

11 Então peguei o contrato selado, uma obrigação da lei, e a cópia não selada,

12 e, na presença de meu primo Hanameel, das testemunhas que também assinaram o contrato e de algumas pessoas que estavam no alojamento dos guardas, entreguei os documentos a Baruque, filho de Nerias e neto de Maaseias.

13 “Na presença deles dei as seguintes instruções a Baruque:

14 Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘Pegue este documento de compra, o contrato selado e a cópia não selada, e coloque tudo em um vaso de barro. O contrato valerá muito no futuro, e dentro do vaso ele se conservará por bastante tempo’.

15 Porque assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Daqui a algum tempo, o povo voltará a possuir terras em Judá, a vender e comprar casas, campos e plantações de uvas’.

16 “Depois de entregar a escritura a Baruque, filho de Nerias, orei ao Senhor, dizendo:

17 “Ah, Soberano Senhor! O Senhor criou a terra e os céus com o seu grande poder e com o seu braço estendido; para o Senhor, nada é impossível!

18 Tu usas de misericórdia para com milhares e retribuis a iniqüidade dos pais nos filhos; tu és o grande, o poderoso Deus, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos,

19 grande em conselho e magnífico em obras; porque os teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas obras.

20 Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até ao dia de hoje, tanto em Israel como entre outros homens; e te fizeste um nome, qual o que tens neste dia.

21 Tiraste o teu povo de Israel da terra do Egito, com sinais e maravilhas, com mão poderosa e braço estendido e com grande espanto;

22 e lhe deste esta terra, que com juramento prometeste a seus pais, terra que mana leite e mel.

23 Entraram nela e dela tomaram posse, mas não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; de tudo o que lhes mandaste que fizessem, nada fizeram; pelo que trouxeste sobre eles todo este mal.

24 Eis aqui as trincheiras já atingem a cidade, para ser tomada; já está a cidade entregue nas mãos dos caldeus, que pelejam contra ela, pela espada, pela fome

18Tu fazes misericórdia até mil gerações, mas também retribuis a iniquidade dos pais nos filhos. Tu és o grande, o poderoso Deus, cujo nome é Senhor dos Exércitos,

19grande em conselho e magnífico em obras. Os teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas obras.

20Fizeste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, tanto em Israel como em toda a humanidade, e assim adquiriste a fama que tens até o dia de hoje.

21Tiraste o teu povo de Israel da terra do Egito, com sinais e maravilhas, com mão poderosa e braço estendido e com grande espanto,

22e lhe deste esta terra, que com juramento prometeste aos seus pais, terra que mana leite e mel.

23Entraram nela e dela tomaram posse, mas não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; de tudo o que lhes mandaste que fizessem, nada fizeram. Por isso, trouxeste sobre eles todo este mal.

24— Eis que rampas de ataque já foram construídas ao redor da cidade, para ser tomada, e a cidade, vencida pela espada, pela fome e pela peste, cairá nas mãos dos

18 Tu usas de benignidade para com milhares, e recompensas a iniquidade dos pais ao peito dos filhos, depois deles. O Grande, o Poderoso Deus, o SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

19 Grande em conselho, e poderoso em obra, porque teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um conforme os seus caminhos, e conforme o fruto dos seus feitos.

20 Que colocaste sinais e maravilhas na terra do Egito, até este dia, e em Israel, e entre outros homens, e fizeste para ti um nome, como neste dia.

21 E tiraste teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas e com mão forte, e com teu braço estendido, e com grande terror.

22 E deste-lhes esta terra, que tu prometeste aos seus pais que lhes daria, uma terra que mana leite e mel.

23 E eles entraram e a possuíram. Porém eles não obedeceram a tua voz, nem andaram em tua lei. Eles nada fizeram de tudo o que tu ordenaste que fizessem. Portanto tu trouxeste todo este mal sobre eles.

24 Eis os montes, eles já chegaram à cidade para tomá-la, e a cidade foi dada na mão dos caldeus, que lutam contra ela, por causa da espada, e da fome, e da peste. E

18 Usas de benignidade para com milhares e tornas a iniqüidade dos pais ao seio dos filhos depois deles; tu és o grande, o poderoso Deus cujo nome é o Senhor dos exércitos.

19 Grande em conselho, e poderoso em obras, cujos olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dares a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras;

20 puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, tanto em Israel, como entre os outros homens; e te fizeste um nome, qual tu tens neste dia.

21 E tiraste o teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande terror;

22 e lhes deste esta terra, que juraste a seus pais que lhes havias de dar, terra que mana leite e mel.

23 E entraram nela, e a possuíram; mas não obedeceram à tua voz, nem andaram na tua lei; de tudo o que lhes mandaste fazer, eles não fizeram nada; pelo que ordenaste lhes sucedesse todo este mal.

24 Eis aqui os valados! já vieram contra a cidade para tomá-la e a cidade está entregue na mão dos caldeus que pelejam contra ela, pela espada, pela fome e pela

18O Senhor mostra o seu grande amor até mil gerações, mas não impede que os filhos sofram as consequências dos pecados dos pais. Ó grande e poderoso Deus, cujo nome é o Senhor Todo-poderoso,

19a sua sabedoria é grande e as suas obras são poderosas. Os seus olhos veem tudo que os homens fazem e pensam. Assim, o Senhor dá a cada um a recompensa que merece, de acordo com a sua conduta.

20O Senhor fez sinais e maravilhas no Egito e continua fazendo até hoje pelo nosso povo, tanto em Israel como em todas as outras nações. Por isso, o seu nome se tornou famoso e admirado por toda parte.

21O Senhor tirou Israel do Egito com sinais e maravilhas, com sua forte mão e com o braço estendido, causando grande medo por causa do seu grande poder!

22O Senhor deu aos israelitas esta terra maravilhosa, fonte de leite e mel, terra que Deus tinha prometido sob juramento aos nossos antepassados.

23Eles chegaram aqui e conquistaram a terra; mas não quiseram obedecer ao Senhor, nem cumprir as suas leis. Todas as suas ordens foram desobedecidas e por isso, agora, o Senhor trouxe toda esta desgraça sobre eles.

24“Agora, os soldados da Babilônia já estão levantando rampas junto aos muros de Jerusalém para invadir a cidade. Não há salvação para Jerusalém; ela será destruída pela guerra, pela fome e pela

e pela peste. O que disseste aconteceu; e tu mesmo o vês.

25 Contudo, ó SENHOR Deus, tu me disseste: Compra o campo por dinheiro e chama testemunhas, embora já esteja a cidade entregue nas mãos dos caldeus.

**A resposta de Deus**

26 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
27 Eis que eu sou o SENHOR, o Deus de todos os viventes; acaso, haveria coisa demasiadamente maravilhosa para mim?
28 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que entrego esta cidade nas mãos dos caldeus, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele a tomará.

29 Os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão nela, porão fogo a esta cidade e queimarão as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não fizeram senão mal perante mim, desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel não fizeram senão provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o SENHOR.
31 Porque para minha ira e para meu furor me tem sido esta cidade, desde o dia em que a edificaram e até ao dia de hoje, para que eu a removesse da minha presença,

caldeus, que lutam contra ela. Como vês, aquilo que disseste aconteceu.

25No entanto, Senhor Deus, tu me disseste: "Compre o campo por dinheiro e chame testemunhas", embora a cidade já esteja sendo entregue nas mãos dos caldeus.

**A resposta de Deus**

26Então a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo:
27— Eis que eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Será que existe algo demasiadamente difícil para mim?
28Portanto, assim diz o Senhor: Eis que entregarei esta cidade nas mãos dos caldeus, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele a tomará.

29Os caldeus, que lutam contra esta cidade, entrarão nela, porão fogo nesta cidade e queimarão as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem à ira.

30Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá só fizeram o que é mau aos meus olhos, desde a sua mocidade. Tudo o que os filhos de Israel fizeram foi provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o Senhor.

31Porque esta cidade, desde o dia em que a construíram até o dia de hoje, tem servido para provocar a minha ira e o meu

aconteceu aquilo que tu falaste, e eis que tu vês isto.

25 E tu me disseste, ó Senhor DEUS: Compra para ti o campo por dinheiro, e toma testemunhas, porque a cidade foi entregue na mão dos caldeus.

26 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
27 Eis que eu sou o SENHOR, o Deus de toda carne. Há alguma coisa muito difícil para mim?
28 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu darei esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele a tomará.

29 E os caldeus, que lutam contra esta cidade, virão e atearão fogo nesta cidade, e a queimarão com as casas, sobre cujos terraços eles ofereceram incenso a Baal, e derramaram ofertas de bebida para outros deuses, para me provocar à ira.

30 Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá somente fizeram o mal perante a mim desde a sua juventude, pois os filhos de Israel somente me provocaram à ira com a obra das suas mãos, diz o SENHOR.

31 Porque esta cidade foi para mim como uma provocação da minha ira e da minha fúria desde o dia em que eles

peste. O que disseste se cumpriu, e eis aqui o estás presenciando.

25 Contudo tu me disseste, ó Senhor Deus: Compra-te o campo por dinheiro, e chama testemunhas, embora a cidade já esteja dada na mão dos caldeus:

26 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:
27 Eis que eu sou o Senhor, o Deus de toda a carne; acaso há alguma coisa demasiado difícil para mim?
28 Portanto assim diz o Senhor: Eis que eu entrego esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele a tomará.

29 E os caldeus que pelejam contra esta cidade entrarão nela, e lhe porão fogo, e a queimarão, juntamente com as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para me provocarem a ira.

30 Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá têm feito desde a sua mocidade tão somente o que era mau aos meus olhos; pois os filhos de Israel nada têm feito senão provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o Senhor.

31 Na verdade esta cidade, desde o dia em que a edificaram e até o dia de hoje, tem provocado a minha ira e o meu furor, de

doença. Tudo o que o Senhor anunciou está acontecendo, de acordo com os seus planos.
25Apesar disso, ó Soberano Senhor, o Senhor mandou comprar um campo, pagar um bom preço por ele, diante de testemunhas. Fiz isso pela fé, porque Jerusalém já está sendo conquistada pelos nossos inimigos, os babilônios!

26"Então o Senhor disse a mim:

27'Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade! Por acaso haverá algo que seja impossível para mim?'

28Portanto, assim diz o Senhor: 'Eu darei esta cidade a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vai conquistar Jerusalém!

29Os soldados babilônios que estão cercando os muros entrarão na cidade, queimarão todas as casas em cujos terraços o povo queimou incenso a Baal e derramou vinho como oferta aos outros deuses. Foi exatamente isso que provocou a minha ira!

30" 'Desde o começo de sua história, o povo de Israel e Judá não fez outra coisa além de me desobedecer. Os israelitas nada têm feito além de provocar a minha ira com toda a sua maldade', diz o Senhor.

31'Desde o dia em que esta cidade foi construída, só têm despertado o meu furor. É por isso que agora vou tirá-la da minha frente.

32 por causa de toda a maldade que fizeram os filhos de Israel e os filhos de Judá, para me provocarem à ira, eles, os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas, como também os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 Viraram-me as costas e não o rosto; ainda que eu, começando de madrugada, os ensinava, eles não deram ouvidos, para receberem a advertência.

34 Antes, puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

35 Edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para queimarem a seus filhos e a suas filhas a Moloque, o que nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.

36 Agora, pois, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está entregue nas mãos do rei da Babilônia, pela espada, pela fome e pela peste.
37 Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os lancei na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação; tornarei a trazê-los a este lugar e farei que nele habitem seguramente.

furor. Por isso, vou removê-la da minha presença,
32 por causa de toda a maldade que os filhos de Israel e os filhos de Judá fizeram, para me provocarem à ira, eles, os seus reis, as suas autoridades, os seus sacerdotes e os seus profetas, bem como o povo de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 Eles me viraram as costas e não o rosto. E, embora eu os ensinasse sempre de novo, eles não quiseram ouvir, para receberem a advertência.

34 Pelo contrário, puseram as suas abominações no templo que se chama pelo meu nome, para o profanarem.

35 Edificaram os altos de Baal, que estão no vale de Ben-Hinom, para queimarem os seus filhos e as suas filhas em sacrifício a Moloque, algo que nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente que fizessem tal abominação, para levarem Judá a pecar.

**Promessa de esperança**

36 — Agora, pois, assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito desta cidade, da qual vocês dizem que já foi entregue nas mãos do rei da Babilônia, pela espada, pela fome e pela peste.
37 Eis que eu os congregarei de todas as terras, para onde os dispersei na minha ira, no meu furor e na minha grande indignação. Eu os farei voltar a este lugar e farei com que nele habitem em segurança.

a edificaram até este dia, para que eu a removesse de perante a minha face.

32 Por causa de todo o mal dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que fizeram para me provocar à ira, eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, e seus profetas, e os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém.

33 E eles viraram para mim as costas, e não a face, embora eu os ensinasse, madrugando e ensinando-os, contudo eles não ouviram para receber instrução.

34 Porém eles colocaram as suas abominações na casa que é chamada pelo meu nome, para a profanarem.

35 E eles construíram os lugares altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para fazerem os seus filhos e as filhas atravessarem o fogo por Moloque, o que eu não os ordenei, nem isto adentrou minha mente, que fizessem esta abominação, para fazerem Judá pecar.

36 E agora, portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito desta cidade, da qual vós dizeis: Ela será entregue na mão do rei de Babilônia pela espada, e pela fome, e pela peste.

37 Eis que eu os reunirei de todas as regiões, para onde eu os tenha levado em minha ira, e em minha fúria, e em grande cólera. E eu os trarei novamente para este lugar, e eu os farei habitar em segurança.

sorte que eu a removerei de diante de mim,

32 por causa de toda a maldade dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que fizeram para me provocarem à ira, eles e os seus reis, os seus príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas, como também os homens de Judá e os moradores de Jerusalém.

33 E viraram para mim as costas, e não o rosto; ainda que eu os ensinava, com insistência, eles não deram ouvidos para receberem instrução.

34 Mas puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem.

35 Também edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para fazerem passar seus filhos e suas filhas pelo fogo a Moloque; o que nunca lhes ordenei, nem me passou pela mente, que fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.

36 E por isso agora assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vós dizeis: Já está dada na mão do rei de Babilônia, pela espada, e pela fome, e pela peste:
37 Eis que eu os congregarei de todos os países para onde os tenho lançado na minha ira, e no meu furor e na minha grande indignação; e os tornarei a trazer a este lugar, e farei que habitem nele seguramente.

32 Os pecados de Israel e Judá — os pecados do povo, dos reis, das autoridades, dos sacerdotes e profetas — me fazem ficar indignado.

33 Eles me viraram as costas e não o rosto. Desde o princípio, dia após dia, lhes ensinei a diferença entre o certo e o errado, mas eles não quiseram ouvir nem aceitar a correção.
34 Pelo contrário, transformaram o meu santo templo num lugar impuro, cheio de pecado, adorando suas imagens e seus ídolos dentro dele.

35 Além disso, construíram altares a Baal, no vale de Hinom. Sacrificaram seus filhos e filhas como ofertas ao deus Moloque, maldade tão grande que eu nunca poderia imaginar, quanto mais ordenar! E todo o povo de Judá aprendeu a pecar assim'.

36 "Portanto, assim diz o Senhor a esta cidade, da qual vocês estão dizendo que será entregue nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, por meio de guerra, fome e doença:
37 'Sim, isso vai acontecer. Mas, no futuro, trarei o meu povo de volta de todos os países por onde espalhei os israelitas, no tempo da minha ira e do meu furor. Voltarão para esta terra, e farei com que eles vivam em paz e segurança.

38 Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39 Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos.

40 Farei com eles aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.

41 Alegrar-me-ei por causa deles e lhes farei bem; plantá-los-ei firmemente nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma.

42 Porque assim diz o SENHOR: Assim como fiz vir sobre este povo todo este grande mal, assim lhes trarei todo o bem que lhes estou prometendo.

43 Comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: Está deserta, sem homens nem animais; está entregue nas mãos dos caldeus.

44 Comprarão campos por dinheiro, e lavrarão as escrituras, e as fecharão com selos, e chamarão testemunhas na terra de Benjamim, nos contornos de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do Sul; porque lhes restaurarei a sorte, diz o SENHOR.

## Jeremias 33

38— Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
39Eu lhes darei um só coração e um só caminho, para que me temam todos os dias, para o seu próprio bem e o bem de seus filhos.

40Farei com eles uma aliança eterna, segundo a qual não deixarei de lhes fazer o bem; porei o meu temor no coração deles, para que nunca se afastem de mim.

41Terei alegria em lhes fazer o bem, e os plantarei firmemente nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma.

42— Porque assim diz o Senhor: Assim como fiz vir sobre este povo todo este grande mal, assim lhes trarei todo o bem que lhes estou prometendo.

43Ainda se comprarão campos nesta terra, da qual vocês dizem: “Está deserta, sem pessoas e sem animais; foi entregue nas mãos dos caldeus.”

44Comprarão campos por dinheiro, assinarão as escrituras e as fecharão com selos, e chamarão testemunhas, na terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades da Sefelá e nas cidades do Sul. Porque eu os trarei de volta do cativeiro, diz o Senhor.

## Jeremias 33

38 E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
39 E eu lhes darei um coração, e um caminho, para que eles possam me temer para sempre, para o seu bem, e dos filhos após eles.
40 E eu farei um eterno pacto com eles, que eu não me desviarei de fazer-lhes o bem; mas eu colocarei meu temor nos seus corações, para que eles não se afastem de mim.

41 Sim, eu me regozijarei em fazer-lhes o bem; e eu os plantarei nesta terra, certamente com todo o meu coração, e com toda a minha alma.

42 Porque assim diz o SENHOR: Da mesma forma que eu trouxe todo este grande mal sobre este povo, desse modo eu trarei sobre eles todo o bem que lhes prometi.

43 E campos serão comprados nesta terra, da qual vós dizeis: Ela está desolada, sem homem ou animal, e foi entregue na mão dos caldeus.

44 Homens comprarão campos por dinheiro, e subscreverão escrituras, e as selarão, e tomarão testemunhas na terra de Benjamim, e nos lugares em torno de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades dos montes, e nas cidades do vale, e nas cidades do sul; porque eu farei os cativos deles retornarem, diz o SENHOR.

## Jeremias 33

38 E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
39 E lhes darei um só coração, e um só caminho, para que me temam para sempre, para seu bem e o bem de seus filhos, depois deles;

40 e farei com eles um pacto eterno de não me desviar de fazer-lhes o bem; e porei o meu temor no seu coração, para que nunca se apartem de mim.

41 E alegrar-me-ei por causa deles, fazendo-lhes o bem; e os plantarei nesta terra, com toda a fidelidade do meu coração e da minha alma.

42 Pois assim diz o Senhor: Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assim eu trarei sobre eles todo o bem que lhes tenho prometido.

43 E comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: E uma desolação, sem homens nem animais; está entregue na mão dos caldeus.

44 Comprarão campos por dinheiro, assinarão escrituras e as selarão, e chamarão testemunhas, na terra de Benjamim, e nos lugares ao redor de Jerusalém, e nas cidades de Judá e nas cidades da região montanhosa, e nas cidades das planícies e nas cidades do Sul porque os farei voltar do cativeiro, diz o Senhor.

## Jeremias 33

38Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
39Darei a todos eles um só coração e um só pensamento para que me temam para sempre. Isso acontecerá para o bem deles, de seus filhos e das suas futuras gerações.
40Farei com eles uma aliança eterna, na qual eu afirmo que só farei o bem a eles. Colocarei nos seus corações o desejo de me obedecer e respeitar, e eles nunca mais me abandonarão.
41Eles serão a minha alegria; ficarei contente em lhes dar coisas boas. Plantarei firmemente os israelitas nesta terra, de todo o meu coração e de toda a minha alma. Sim, é o que farei’.
42“Assim diz o Senhor: ‘Assim como eu trouxe todo este sofrimento, trarei também todas as coisas boas que estou prometendo.
43Mais uma vez o povo vai comprar e vender propriedades nesta terra, da qual vocês dizem: É uma terra arrasada, sem homens nem animais, pois foi entregue nas mãos dos babilônios.
44Sim, os campos voltarão a ser comprados por prata e haverá novamente contratos assinados e selados diante de testemunhas na terra de Benjamim, nos povoados ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades dos montes da Sefelá e na planície junto ao mar e até no sul, perto do deserto do Neguebe. Eu vou mudar o destino de Israel; voltarão os dias de riqueza e de paz’, diz o Senhor”.

## Jeremias 33

**Promessas de paz e prosperidade**

1 Veio a palavra do SENHOR a Jeremias, segunda vez, estando ele ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR que faz estas coisas, o SENHOR que as forma para as estabelecer (SENHOR é o seu nome):

3 Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes.

4 Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade e das casas dos reis de Judá, que foram derribadas para a defesa contra as trincheiras e a espada:

5 Quando se der a peleja contra os caldeus, para que eu as encha de cadáveres de homens, feridos por minha ira e meu furor, porquanto desta cidade escondi o meu rosto, por causa de toda a sua maldade,

6 eis que lhe trarei a ela saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança.

7 Restaurarei a sorte de Judá e de Israel e os edificarei como no princípio.

8 Purificá-los-ei de toda a sua iniqüidade com que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas iniqüidades com que pecaram e transgrediram contra mim.

**Promessas de paz e prosperidade**

1Quando Jeremias ainda estava encarcerado no pátio da guarda, a palavra do Senhor veio a ele pela segunda vez, dizendo:

2— Assim diz o Senhor que faz estas coisas, o Senhor que as forma para as estabelecer — Senhor é o seu nome:

3Chame por mim e eu responderei; eu lhe anunciarei coisas grandes e ocultas, que você não conhece.

4Porque assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade e das casas dos reis de Judá, que foram derrubadas para defender a cidade contra as rampas de ataque e a espada:

5Quando se der a batalha contra os caldeus, eu as encherei de cadáveres daqueles que serão feridos por minha ira e meu furor. Porque desta cidade escondi o meu rosto, por causa de toda a sua maldade.

6— Eis que lhe trarei saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança.

7Restaurarei a sorte de Judá e de Israel e os edificarei como no princípio.

8Eu os purificarei de toda a sua iniquidade com que pecaram contra mim e perdoarei todas as suas iniquidades com que pecaram e se revoltaram contra mim.

1 Pela segunda vez veio a palavra do SENHOR a Jeremias, enquanto ele ainda estava trancado no átrio da prisão, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR que faz isto, o SENHOR que a formou, para a estabelecer; o SENHOR é o seu nome.

3 Clama a mim, e eu responder-te-ei, e mostrar-te-ei coisas grandes e poderosas, que tu não conheces.

4 Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a respeito das casas desta cidade, e a respeito das casas dos reis de Judá, que foram destruídas pelos montes, e pela espada.

5 Eles chegarão para lutar com os caldeus, porém isto é para que os encha com cadáveres de homens, a quem eu feri em minha ira e em minha fúria, porquanto escondi a minha face desta cidade, por causa de toda a sua impiedade.

6 Eis que eu farei vir sobre ela saúde e cura, e eu os curarei, e lhes revelarei uma abundância de paz e verdade.

7 E eu farei os cativos de Judá e os cativos de Israel retornarem, e os edificarei, como no início.

8 E eu os purificarei de todas as suas iniquidades, pelas quais pecaram contra mim. E eu perdoarei todas as suas iniquidades, pelas quais pecaram, e pelas quais transgrediram contra mim.

1 E veio a palavra do Senhor a Jeremias, segunda vez, estando ele ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

2 Assim diz o Senhor que faz isto, o Senhor que forma isto, para o estabelecer; o Senhor é o seu nome.

3 Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes.

4 Pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel, acerca das casas desta cidade, e acerca das casas dos reis de Judá, que foram demolidas para fazer delas uma defesa contra os valados e contra a espada;

5 entrementes os caldeus estão entrando a pelejar para os encher de cadáveres de homens que ferirei na minha ira e no meu furor; porquanto escondi o meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.

6 Eis que lhe trarei a ela saúde e cura, e os sararei, e lhes manifestarei abundância de paz e de segurança.

7 E farei voltar do cativeiro os exilados de Judá e de Israel, e os edificarei como ao princípio.

8 E os purificarei de toda a iniqüidade do seu pecado contra mim; e perdoarei todas as suas iniqüidades, com que pecaram e transgrediram contra mim.

1O Senhor voltou a falar com Jeremias, enquanto ele continuava preso junto ao alojamento dos guardas do palácio:

2“Assim diz o Senhor, que fez, formou e firmou a terra — o Senhor é o seu nome — , ele diz o seguinte:

3Fale comigo e eu responderei. Pergunte-me e contarei a você coisas grandiosas e maravilhosas que você não conhece”.

4Porque assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “Vocês derrubam casas e até palácios dos reis de Judá para reforçar os muros contra as rampas de cerco e a espada do inimigo.

5Mas, apesar disso, os babilônios invadirão Jerusalém e encherão as ruas de cadáveres, gente castigada pelo meu furor. Eu abandonei os moradores de Jerusalém por causa de sua grande maldade. Não terei pena quando gritarem pedindo a minha ajuda.

6“Mas virá o dia em que vou reparar os danos causados a Jerusalém e curar as feridas dos seus moradores. Eles viverão em paz e segurança.

7Mudarei o destino de Judá e Israel; voltarei a construir as suas cidades destruídas pelo inimigo.

8Eu mesmo purificarei de todo pecado e maldade os israelitas que me desobedecerem. Perdoarei cada pecado que cometerem contra mim, quebrando a minha lei.

9 Jerusalém me servirá por nome, por louvor e glória, entre todas as nações da terra que ouvirem todo o bem que eu lhe faço; espantar-se-ão e tremerão por causa de todo o bem e por causa de toda a paz que eu lhe dou.

10 Assim diz o SENHOR: Neste lugar, que vós dizeis que está deserto, sem homens nem animais, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão assoladas, sem homens, sem moradores e sem animais, ainda se ouvirá

11 a voz de júbilo e de alegria, e a voz de noivo, e a de noiva, e a voz dos que cantam: Rendei graças ao SENHOR dos Exércitos, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre; e dos que trazem ofertas de ações de graças à Casa do SENHOR; porque restaurarei a sorte da terra como no princípio, diz o SENHOR.

12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda neste lugar, que está deserto, sem homens e sem animais, e em todas as suas cidades, haverá morada de pastores que façam repousar aos seus rebanhos.

13 Nas cidades da região montanhosa, e nas cidades das planícies, e nas cidades do Sul, na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passarão os rebanhos pelas mãos de quem os conte, diz o SENHOR.

**Repetição da promessa do Renovo de Davi**

9Jerusalém será para mim um motivo de fama, louvor e glória, entre todas as nações da terra que ouvirem todo o bem que eu lhe faço. Temerão e tremerão por causa de todo o bem e por causa de toda a paz que eu lhe dou.

10— Assim diz o Senhor: “Neste lugar, que vocês dizem que está deserto, sem pessoas e sem animais, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão arrasadas, sem pessoas, sem moradores e sem animais, ainda se ouvirá
11o som das festas e da alegria, a voz do noivo e a voz da noiva, e a voz dos que cantam: ‘Deem graças ao Senhor dos Exércitos, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.’” — “Também se ouvirá a voz dos que trazem ofertas de ações de graças à Casa do Senhor; porque restaurarei a sorte da terra como no princípio”, diz o Senhor.

12— Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Ainda neste lugar, que está deserto, sem pessoas e sem animais, e em todas as suas cidades, haverá moradas onde pastores farão repousar os seus rebanhos.

13Nas cidades da região montanhosa, nas cidades da Sefelá, nas cidades do Sul, na terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém e nas cidades de Judá, ainda passarão os rebanhos pelas mãos de quem os conte”, diz o Senhor.

**Repetição da promessa do Renovo de Davi**

9 E isto será para mim um nome de alegria, um louvor e uma honra perante todas as nações da terra, as quais ouvirão todo o bem que eu lhes faço. E eles temerão e tremerão por toda a bondade, e por toda a prosperidade que lhes dou.

10 Assim diz o SENHOR: Se ouvirá novamente neste lugar, o que vós dizeis: Desolado está sem homem e sem animal; nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão desertas, sem homem, e sem habitante, e sem animal.
11 A voz de alegria, e a voz de júbilo, a voz do noivo, e a voz da noiva, a voz daqueles que dirão: Louvai ao SENHOR dos Exércitos, pois o SENHOR é bom, pois a sua misericórdia dura para sempre, e daqueles que trarão o sacrifício de louvor para a casa do SENHOR. Porquanto eu farei retornar o cativo da terra, como ao início, diz o SENHOR.
12 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Novamente neste lugar, que está desolado sem homem e sem animal, e em todas as cidades dali, será uma habitação de pastores que fazem repousar aos seus rebanhos.

13 Nas cidades dos montes, nas cidades do vale, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos lugares em torno de Jerusalém, e nas cidades de Judá, os rebanhos passarão novamente sob as mãos daquele que os contam, diz o SENHOR.

9 E esta cidade me servirá de nome de gozo, de louvor e de glória, diante de todas as nações da terra que ouvirem de todo o bem que eu lhe faço; e espantar-se-ão e perturbar-se-ão por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz que eu lhe dou.

10 Assim diz o Senhor: Neste lugar do qual vós dizeis: E uma desolação, sem homens nem animais, sim, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que estão assoladas, sem homens, sem moradores e sem animais, ainda se ouvira
11 a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz de noiva, e a voz dos que dizem: Dai graças ao Senhor dos exércitos, porque bom é o Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre; também se ouvirá a voz dos que trazem à casa do Senhor sacrifícios de ação de graças. Pois farei voltar a esta terra os seus exilados como no princípio, diz o Senhor.

12 Assim diz o Senhor dos exércitos: Ainda neste lugar, que está deserto, sem homens, e sem animais, e em todas as suas cidades, haverá uma morada de pastores que façam repousar aos seus rebanhos.

13 Nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, ainda passarão os rebanhos pelas mãos dos contadores, diz o Senhor.

9Então Jerusalém será um motivo de glória para o meu nome. Todos os povos da terra me louvarão, vendo as coisas boas que fiz por ela, dando-lhe paz. A humanidade temerá e tremerá diante da paz e da prosperidade que estou trazendo para esta cidade”.

10Assim diz o Senhor: “Neste lugar, que todos afirmam ter virado um deserto, sem homens ou animais, e em todas as cidades destruídas de Judá, voltarão a ser ouvidas

11as vozes alegres do noivo e da noiva, as canções felizes de gente levando ofertas de gratidão ao Senhor e dizendo: ‘Louvem ao Senhor Todo-poderoso, pois ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre!’ “Porque eu mudarei o destino desta terra para o que era antigamente”, diz o Senhor.

12Assim diz o Senhor Todo-poderoso: “Apesar de esta terra estar vazia, abandonada pelos homens e animais, voltará a ver pastores guiando os seus rebanhos em todas as suas cidades.

13Os rebanhos aumentarão e voltarão a encher os campos em volta das vilas na região dos montes, da Sefelá, na planície junto ao mar, nas cidades do sul no Neguebe, na terra de Benjamim, como nos povoados ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá”, diz o Senhor.

Jeremias 23.5-6

14 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a boa palavra que proferi à casa de Israel e à casa de Judá.

15 Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; ela será chamada SENHOR, Justiça Nossa.

17 Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi homem que se assente no trono da casa de Israel;

18 nem aos sacerdotes levitas faltará homem diante de mim, para que ofereça holocausto, queime oferta de manjares e faça sacrifício todos os dias.

19 Veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
20 Assim diz o SENHOR: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo,

21 poder-se-á também invalidar a minha aliança com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também com os levitas sacerdotes, meus ministros.

Jr 23.5-6

14— Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que cumprirei a promessa que fiz à casa de Israel e à casa de Judá.

15Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar a Davi um Renovo de justiça, e ele executará o juízo e a justiça na terra.

16Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém habitará em segurança; ela será chamada “Senhor, Justiça Nossa”.

17— Porque assim diz o Senhor: Nunca faltará a Davi homem que se assente no trono da casa de Israel,

18nem aos sacerdotes levitas faltará homem diante de mim, para que ofereça holocausto, queime oferta de cereais e faça sacrifício todos os dias.

19A palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo:
20— Assim diz o Senhor: Se vocês puderem invalidar a minha aliança com o dia e a minha aliança com a noite, de tal modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo,
21então também poderá ser invalidada a minha aliança com Davi, meu servo, para que ele não tenha filho que reine no seu trono. Também poderá ser invalidada a minha aliança com os sacerdotes levitas, meus ministros.

14 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu realizarei aquela boa palavra que prometi à casa de Israel, e à casa de Judá.

15 Naqueles dias, e naquele tempo, eu farei crescer um Renovo de justiça a Davi, e ele fará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará a salvo, e este é o nome pelo qual ela será chamada: O SENHOR nossa justiça.

17 Porque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi um homem para se assentar sobre o trono da casa de Israel;

18 nem aos sacerdotes levitas faltará um homem perante a mim para oferecer ofertas queimadas, e para queimar ofertas de alimento, e para fazer sacrifício continuamente.
19 E a palavra do SENHOR veio até Jeremias, dizendo:

20 Assim diz o SENHOR: Se vós puderdes quebrar o meu pacto do dia, e o meu pacto da noite, de modo que não haja dia e noite a seu tempo,

21 então também poderá ser quebrado o meu pacto com o meu servo Davi, para que ele não tenha um filho que reine sobre o seu trono, como os sacerdotes levitas, meus ministros.

14 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que cumprirei a boa palavra que falei acerca da casa de Israel e acerca da casa de Judá.
15 Naqueles dias e naquele tempo farei que brote a Davi um Renovo de justiça; ele executará juízo e justiça na terra.

16 Naqueles dias Judá será salvo e Jerusalém habitará em segurança; e este é o nome que lhe chamarão: O SENHOR É NOSSA JUSTIÇA.

17 Pois assim diz o Senhor: Nunca faltará a Davi varão que se assente sobre o trono da casa de Israel;

18 nem aos sacerdotes levíticos faltará varão diante de mim para oferecer holocaustos, e queimar ofertas de cereais e oferecer sacrifícios continuamente.

19 E veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

20 Assim diz o Senhor: se puderdes invalidar o meu pacto com o dia, e o meu pacto com a noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo,

21 também se poderá invalidar o meu pacto com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no seu trono; como também o pacto com os sacerdotes levíticos, meus ministros.

14“Sim, vai chegar o tempo em que eu cumprirei todas as promessas de paz e felicidade que fiz a Israel e Judá”, diz o Senhor.
15“Nesses dias e nesse tempo, farei brotar o ramo de justiça, da árvore da família de Davi. Ele executará justiça sobre a terra!
16Nesses dias, Judá será salvo e Jerusalém será uma cidade segura para seus moradores. E este é o nome pelo qual ela será chamada: ‘O Senhor é Nossa Justiça’ ”.
17Porque assim diz o Senhor: Então será cumprida a promessa feita a Davi: ‘Nunca deixará de haver um herdeiro de Davi para ocupar o trono de Israel!’

18E também não faltarão sacerdotes que são levitas, para trazerem ao altar do Senhor as ofertas queimadas e ofertas de cereais continuamente”.

19O Senhor disse mais a Jeremias:

20“Assim diz o Senhor: Se alguém fosse capaz de alterar a lei que eu estabeleci para o dia e a noite, se alguém puder impedir que o dia venha depois da noite, e a noite depois do dia,
21então seria possível anular a aliança que fiz com Davi, meu servo. Só assim deixaria de haver um herdeiro de Davi para reinar sobre Israel; só assim deixaria haver levitas que são sacerdotes para serem meus servos.

22 Como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim tornarei incontável a descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.
23 Veio ainda a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

24 Não atentas para o que diz este povo: As duas famílias que o SENHOR elegeu, agora as rejeitou? Assim desprezam a meu povo, que a seus olhos já não é povo.

25 Assim diz o SENHOR: Se a minha aliança com o dia e com a noite não permanecer, e eu não mantiver as leis fixas dos céus e da terra,

26 também rejeitarei a descendência de Jacó e de Davi, meu servo, de modo que não tome da sua descendência quem domine sobre a descendência de Abraão, Isaque e Jacó; porque lhes restaurarei a sorte e deles me apiedarei.

## Jeremias 34

**Prediz-se a sorte de Zedequias**

1 Palavra que do SENHOR veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam debaixo do seu poder, e todos os povos pelejavam contra Jerusalém e contra todas as suas cidades, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vai, fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego

22Como não se pode contar o exército dos céus nem medir a areia do mar, assim tornarei incontável a descendência de Davi, meu servo, e os levitas que ministram diante de mim.
23A palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

24— Você notou o que esse povo está dizendo? Estão dizendo: “As duas famílias que o Senhor escolheu, essas ele rejeitou.” Assim desprezam o meu povo, ao ponto de não considerá-lo mais uma nação.

25— Assim diz o Senhor: Se a minha aliança com o dia e com a noite não permanecer, e se eu não mantiver as leis fixas dos céus e da terra,

26então também rejeitarei a descendência de Jacó e de Davi, meu servo, de modo que não tome da sua descendência quem domine sobre a descendência de Abraão, Isaque e Jacó. Porque restaurarei a sua sorte e deles me compadecerei.

## Jeremias 34

**Mensagem para Zedequias**

1Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam debaixo do seu poder, e todos os povos lutavam contra Jerusalém e contra todas as cidades ao redor:
2— Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Vá e diga a Zedequias, rei de Judá, que assim diz o Senhor: “Eis que entregarei esta

22 Como o exército do céu não pode ser numerado, nem a areia do mar ser medida, assim eu multiplicarei a semente do meu servo Davi, e os levitas que ministram diante de mim.
23 Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias, dizendo:
24 Tu não atentas com o que este povo tem falado, dizendo: As duas famílias que o SENHOR escolheu ele rejeitou? Desta forma eles desprezaram o meu povo, para que não fosse mais uma nação perante eles.

25 Assim diz o SENHOR: Se o meu pacto do dia e da noite, não permanecer, e se eu não puser as ordenanças do céu e terra;

26 então eu rejeitarei a semente de Jacó, e a do meu servo Davi, tanto que eu não tomarei qualquer da sua semente para governar sobre a semente de Abraão, Isaque e Jacó, porque farei voltar o seu cativeiro e terei misericórdia deles.

## Jeremias 34

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra de seu domínio, e todo o povo, lutou contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Vai e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei

22 Assim como não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de Davi, meu servo, e os levitas, que ministram diante de mim.
23 E veio ainda a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

24 Acaso não observaste o que este povo está dizendo: As duas famílias que o Senhor escolheu, agora as rejeitou? Assim desprezam o meu povo, como se não fora um povo diante deles.

25 Assim diz o Senhor: Se o meu pacto com o dia e com a noite não permanecer, e se eu não tiver determinado as ordenanças dos céus e da terra,

26 também rejeitarei a descendência de Jacó, e de Davi, meu servo, de modo que não tome da sua descendência os que dominem sobre a descendência de Abraão, Isaque, e Jacó; pois eu os farei voltar do seu cativeiro, e apiedar-me-ei deles.

## Jeremias 34

1 A palavra que da parte do Senhor veio a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam sob o domínio da sua mão, e todos os povos, pelejavam contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades, dizendo:
2 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o Senhor: Eis que estou prestes

22Como é impossível contar as estrelas do céu ou os grãos de areia das praias, assim será impossível contar a família de Davi, meu servo, e os levitas, que me servem”.

23E mais uma vez o Senhor falou a Jeremias:
24“Por acaso você ainda não viu o que esse povo anda dizendo? Dizem que o Senhor escolheu Israel e Judá, mas depois os abandonou! Eles estão desprezando sua própria nação, achando que deixaram de ser meu povo”.

25Assim diz o Senhor: “Tal como não vou mudar as leis fixas que estabeleci para o dia e a noite, para o céu e a terra,

26jamais rejeitarei os israelitas e a família real de Davi, meu servo. Não mudarei meu plano de escolher o descendente de Davi como rei do povo de Abraão, Isaque e Jacó. Muito pelo contrário, restaurarei a Israel a antiga glória e mostrarei todo o amor que sinto por ele”.

## Jeremias 34

1Esta mensagem Jeremias recebeu do Senhor quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, com seu exército composto de soldados de todos os reinos que ele havia reunido sob seu comando, estava lutando contra Jerusalém e as cidades de Judá:

2“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Vá dizer a Zedequias, rei de Judá: Assim diz o Senhor: Entregarei esta cidade nas mãos

esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, o qual a queimará.

3 Tu não lhe escaparás das mãos; pelo contrário, serás preso e entregue nas suas mãos; tu verás o rei da Babilônia face a face, e ele te falará boca a boca, e entrarás na Babilônia.

4 Todavia, ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá: Assim diz o SENHOR a teu respeito: Não morrerás à espada.

5 Em paz morrerás, e te queimarão perfumes a ti, como se queimaram a teus pais, que, como reis, te precederam, e te prantearão, dizendo: Ah! SENHOR! Pois eu é que disse a palavra, diz o SENHOR.

6 Falou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em Jerusalém,

7 quando o exército do rei da Babilônia pelejava contra Jerusalém e contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca; porque só estas ficaram das cidades fortificadas de Judá.

**As ameaças de Deus por causa da escravatura**

8 Palavra que do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez aliança com todo o povo de Jerusalém, para lhes apregoar a liberdade:

9 que cada um despedisse forro o seu servo e cada um, a sua serva, hebreu ou hebréia,

cidade nas mãos do rei da Babilônia, o qual a queimará.
3Você não escapará das mãos dele; pelo contrário, será preso e entregue nas suas mãos. Você verá o rei da Babilônia face a face, e ele falará com você pessoalmente. E você será levado para a Babilônia."
4— No entanto, ouça a palavra do Senhor, ó Zedequias, rei de Judá: Assim diz o Senhor a respeito de você: "Você não morrerá à espada,
5mas morrerá em paz. Queimarão perfumes em sua honra, como queimaram em honra aos seus pais, os reis que o precederam. E eles o prantearão, dizendo: 'Ai, senhor!' Pois sou eu quem está dizendo isto", diz o Senhor.
6O profeta Jeremias falou todas estas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém,
7quando o exército do rei da Babilônia lutava contra Jerusalém e contra as cidades de Judá que ainda restavam, a saber, Laquis e Azeca; porque de todas as cidades fortificadas de Judá só estas haviam ficado.

**Os escravos devem ser libertados**

8Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor, depois que o rei Zedequias fez aliança com todo o povo de Jerusalém, para lhes apregoar liberdade:

9que cada um libertasse os seus escravos hebreus e que cada um libertasse as suas escravas hebreias, de maneira que

esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará com fogo.

3 E tu não escaparás da sua mão, porém certamente serás tomado e entregue na sua mão, e teus olhos observarão os olhos do rei de Babilônia; e ele falará contigo boca a boca, e tu irás para a Babilônia.

4 Contudo ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá. Assim diz o SENHOR de ti: Tu não morrerás pela espada.
5 Porém tu morrerás em paz, e com as incinerações de teus pais, os reis anteriores, que foram antes de ti; assim eles queimarão aromas por ti, e te lamentarão, dizendo: Ah, senhor! Pois eu tenho dito a palavra, diz o SENHOR.
6 Então, Jeremias, o profeta, falou todas estas palavras para Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.
7 Quando o exército do rei de Babilônia lutou contra Jerusalém, e contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca, porque estas cidades protegidas permaneceram das cidades de Judá.

8 Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo que estava em Jerusalém, para proclamar a sua liberdade.
9 Que todo homem deveria deixar seguir livre o seu servo, e todo homem a sua serva, sendo um hebreu ou uma hebreia,

a entregar esta cidade na mão do rei de Babilônia, o qual a queimará a fogo.

3 E tu não escaparás da sua mão; mas certamente serás preso e entregue na sua mão; e teus olhos verão os olhos do rei de Babilônia, e ele te falará boca a boca, e irás a Babilônia.

4 Todavia ouve a palavra do Senhor, ó Zedequias, rei de Judá; assim diz o Senhor acerca de ti: Não morrerás à espada;

5 em paz morrerás, e como queimavam perfumes a teus pais, os reis precedentes, que foram antes de ti, assim tos queimarão a ti; e te prantearão, dizendo: Ah Senhor! Pois eu disse a palavra, diz o Senhor.

6 E anunciou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras, em Jerusalém,
7 quando o exército do rei de Babilônia pelejava contra Jerusalém, e contra todas as cidades de Judá, que ficaram de resto, contra Laquis e contra Azeca; porque dentre as cidades de Judá, só estas haviam ficado como cidades fortificadas.

8 A palavra que da parte do Senhor veio a Jeremias, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo que estava em Jerusalém, para lhe fazer proclamação de liberdade,
9 para que cada um libertasse o seu escravo, e cada um a sua escrava, hebreu ou hebréia, de maneira que ninguém se

de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele queimará Jerusalém de alto a baixo.

3Você não conseguirá escapar; será preso, levado perante Nabucodonosor. Com seus próprios olhos você verá o rei, e ele falará com você face a face. Depois disso, será levado como escravo para a Babilônia.

4"Mas escute bem a promessa do Senhor, ó Zedequias, rei de Judá: Assim diz o Senhor a seu respeito: O Senhor diz que você não morrerá na guerra,
5mas em paz entre o seu povo. Eles queimarão incenso perfumado em sua memória, como fizeram aos antigos reis de Israel. O povo vai chorar por você e lamentar: 'Ah, morreu o nosso rei!' Eu mesmo decretei isso", diz o Senhor.
6Assim, Jeremias entregou todas essas palavras a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.

7Naquela ocasião o exército do rei da Babilônia estava atacando Jerusalém, Laquis e Azeca — as únicas cidades protegidas por muros que os babilônios ainda não haviam conquistado.

8Esta é a mensagem que o Senhor deu a Jeremias, depois que o rei Zedequias concedeu liberdade a todos os escravos de Jerusalém, fazendo um acordo com o povo.

9Ele tinha mandado todas as pessoas que possuíam escravos ou escravas israelitas

de maneira que ninguém retivesse como escravos hebreus, seus irmãos.

10 Todos os príncipes e todo o povo que haviam entrado na aliança obedeceram, despedindo forro cada um o seu servo e cada um a sua serva, de maneira que já não os retiveram como escravos; obedeceram e os despediram.

11 Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que haviam despedido forros, e os sujeitaram por servos e por servas.

12 Veio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:
13 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz aliança com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:

14 Ao fim de sete anos, libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido a ti e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás forro; mas vossos pais não me obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos a mim.

15 Não há muito, havíeis voltado a fazer o que é reto perante mim, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e tínheis feito perante mim aliança, na casa que se chama pelo meu nome;

16 mudastes, porém, e profanastes o meu nome, fazendo voltar cada um o seu servo e cada um, a sua serva, os quais, deixados

ninguém tivesse como escravo um judeu, seu compatriota.

10Todas as autoridades e todo o povo que haviam entrado na aliança obedeceram, libertando cada um os seus escravos e cada um as suas escravas, de maneira que já não os retiveram como escravos; obedeceram e os despediram.

11Mas depois mudaram de ideia, e fizeram voltar os escravos e as escravas que haviam libertado, e os sujeitaram outra vez à escravidão.

12A palavra do Senhor veio a Jeremias, da parte do Senhor, dizendo:
13— Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu fiz uma aliança com os pais de vocês, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:
14“Ao fim de sete anos, cada um deve libertar o seu compatriota hebreu que tiver sido vendido a vocês como escravo; depois que ele o tiver servido durante seis anos, você lhe dará a liberdade.” Mas os pais de vocês não me deram ouvidos, nem atenderam.

15Há pouco vocês tinham voltado a fazer o que é reto aos meus olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo. Vocês tinham feito uma aliança diante de mim, no templo que se chama pelo meu nome.

16Mas agora vocês mudaram de ideia e profanaram o meu nome, pois fizeram voltar os escravos e as escravas que

para que ninguém se servisse deles, a saber, de um judeu, seu irmão.
10 Ora, quando todos os príncipes, e todo o povo, que tinha adentrado no pacto, ouviram que cada um deveria deixar ir livre o seu servo, e cada um a sua serva, para que ninguém devesse se servir deles doravante, então eles obedeceram, e os deixaram ir.
11 Porém depois disso eles se arrependeram, e fizeram retornar os servos e as servas, a quem eles tinham deixado ir livres, e os trouxeram à sujeição como servos e servas.
12 Portanto a palavra do SENHOR veio a Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:
13 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais no dia em que eu os tirei da terra do Egito, da casa de servidão, dizendo:

14 Ao final de sete anos deixai ir cada homem a seu irmão, um hebreu, que foi vendido para ti. E quando ele tiver servido a ti seis anos, tu deixarás ir livre. Porém vossos pais não me escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos.

15 E há pouco tornastes, e fizestes o correto à minha vista, ao proclamar liberdade cada homem ao seu próximo. E vós fizestes um pacto perante a mim, na casa que é chamada pelo meu nome.

16 Todavia tornastes e contaminastes meu nome, e fizestes retornar cada homem a seu servo, e cada homem a sua serva, a

servisse mais dos judeus, seus irmãos, como escravos.

10 E obedeceram todos os príncipes e todo o povo que haviam entrado no pacto de libertarem cada qual o seu escravo, e cada qual a sua escrava, de maneira a não se servirem mais deles, sim, obedeceram e os libertaram.

11 Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os escravos e as escravas que haviam libertado, e tornaram a escravizá-los.

12 Veio, pois, a palavra do Senhor a Jeremias, da parte do Senhor, dizendo:
13 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:

14 Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido, e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás livre de ti; mas vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.

15 E vos havíeis hoje arrependido, e tínheis feito o que é reto aos meus olhos, proclamando liberdade cada um ao seu próximo; e tínheis feito diante de mim um pacto, na casa que se chama pelo meu nome;
16 mudastes, porém, e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada um o seu escravo, e cada um a sua escrava, que

darem liberdade a seus patrícios. Ninguém podia mais possuir escravos israelitas.

10As autoridades e todo o povo obedeceram à ordem do rei, libertando os escravos, sem exigir pagamento algum pela liberdade.

11Mas, pouco tempo depois, mudaram de ideia e voltaram a escravizar homens e mulheres.

12Então o Senhor dirigiu a seguinte mensagem a Jeremias, dizendo:
13“Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Fiz uma aliança com os seus antepassados quando os tirei da escravidão no Egito. Eu disse:

14Quando vocês comprarem um servo israelita, devem devolver-lhe sua liberdade depois de seis anos de trabalho, sem exigir qualquer pagamento por isso. Mas os seus antepassados não quiseram me obedecer nem me deram atenção.

15Há pouco tempo, vocês começaram a agir da maneira certa, dando liberdade aos escravos israelitas. Vocês prometeram solenemente, no templo que leva o meu nome, que obedeceriam à minha ordem.

16Mas agora vocês voltaram atrás, negaram sua promessa e obrigaram os servos a voltar ao trabalho como escravos,

à vontade, já tínheis despedido forros, e os sujeitastes, para que fossem vossos servos e servas.

17 Portanto, assim diz o SENHOR: Vós não me obedecestes, para apregoardes a liberdade, cada um a seu irmão e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregôo a liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a peste e para a fome; farei que sejais um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra.

18 Farei aos homens que transgrediram a minha aliança e não cumpriram as palavras da aliança que fizeram perante mim como eles fizeram com o bezerro que dividiram em duas partes, passando eles pelo meio das duas porções;

19 os príncipes de Judá, os príncipes de Jerusalém, os oficiais, os sacerdotes e todo o povo da terra, os quais passaram por meio das porções do bezerro,

20 entregá-los-ei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra.

21 A Zedequias, rei de Judá, e a seus príncipes, entregá-los-ei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram a sua morte, nas mãos do exército do rei da Babilônia, que já se retiraram de vós.

haviam libertado conforme a vontade deles e os sujeitaram outra vez à escravidão.

17— Portanto, assim diz o Senhor: Vocês não me deram ouvidos e não apregoaram liberdade, cada um a seu compatriota e cada um ao seu próximo. Por isso, eis que eu apregoo liberdade para vocês, diz o Senhor, liberdade para a espada, para a peste e para a fome. Farei de vocês um objeto de espanto para todos os reinos da terra.

18Farei com os homens que transgrediram a minha aliança e não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de mim o mesmo que eles fizeram com o bezerro que cortaram ao meio, para passarem entre as duas partes.

19As autoridades de Judá e de Jerusalém, os oficiais, os sacerdotes e todo o povo da terra, esses que passaram entre as duas partes do bezerro,

20eu os entregarei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e os cadáveres deles servirão de alimento às aves dos céus e aos animais selvagens.

21Quanto a Zedequias, rei de Judá, e aos seus oficiais, eu os entregarei nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, nas mãos do exército do rei da Babilônia, que já se retirou de vocês.

quem ele tinha colocado em liberdade conforme a sua vontade, e os trouxeram em sujeição, para vos serem por servos e por servas.

17 Portanto assim diz o SENHOR: Vós não tendes escutado a mim, para proclamar liberdade cada um a seu irmão, e cada homem a seu próximo. Eis que eu proclamo uma liberdade para vós, diz o SENHOR, para a espada, para a peste, e para a fome. E eu vos farei ser removidos para todos os reinos da terra.

18 E eu entregarei os homens que transgrediram o meu pacto, os quais não cumpriram as palavras do pacto que fizeram perante a mim, quando cortaram o novilho em duas partes, e passaram entre as suas partes.

19 Os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra, os quais passaram entre as partes do novilho.

20 Eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos, nas mãos daqueles que buscam a sua vida. E seus cadáveres serão por alimento para as aves do céu, e para os animais da terra.

21 E Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos daqueles que buscam a sua vida, e na mão do exército do rei de Babilônia, que se retirou de vós.

havíeis deixado ir livres à vontade deles; e os sujeitastes de novo à servidão.

17 Portanto assim diz o Senhor: Vós não me ouvistes a mim, para proclamardes a liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo. Eis, pois, que eu vos proclamo a liberdade, diz o Senhor, para a espada, para a peste e para a fome; e farei que sejais um espetáculo de terror a todos os reinos da terra.

18 Entregarei os homens que traspassaram o meu pacto, e não cumpriram as palavras do pacto que fizeram diante de mim com o bezerro que dividiram em duas partes, passando pelo meio das duas porções.

19 Os príncipes de Judá, os príncipes de Jerusalém, os eunucos, os sacerdotes, e todo o povo da terra, os mesmos que passaram pelo meio das porções do bezerro,

20 entregá-los-ei, digo, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte. Os cadáveres deles servirão de pasto para as aves do céu e para os animais da terra.

21 E a Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes entregarei na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram a sua morte, e na mão do exército do rei de Babilônia, os quais já se retiraram de vós.

depois de terem devolvido a cada um a sua liberdade. Com isso, vocês mancharam o meu nome".

17Por causa disso, assim diz o Senhor: "Vocês não me obedeceram! Vocês não deram liberdade aos seus irmãos israelitas! Por isso vou dar liberdade à espada, à fome e à doença, para destruírem todos vocês. Vocês servirão de exemplo, um triste exemplo, a todos os povos da terra.

18Entregarei os homens que violaram a minha aliança e não cumpriram os termos da minha aliança que fizeram na minha presença, quando cortaram um bezerro ao meio, separaram as duas metades e caminharam entre elas.

19Como aconteceu com o bezerro, acontecerá com todos os que não cumpriram a aliança, sejam eles líderes de Judá, os oficiais do palácio real, os sacerdotes e todo o povo da terra que andou entre as partes do bezerro.

20Eu os entregarei aos seus inimigos que os querem matar. Depois de mortos, eu darei seus corpos como alimento para as aves e para os animais selvagens.

21"Entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus líderes nas mãos dos seus inimigos, que os querem matar, e do exército da Babilônia, que se retiraram de Jerusalém, mas que ainda querem matar Zedequias.

22 Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ela, tomá-la-ão e a queimarão; e as cidades de Judá porei em assolação, de sorte que ninguém habite nelas.

## Jeremias 35

**A fidelidade dos recabitas**

1 Palavra que do SENHOR veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai à casa dos recabitas, fala com eles, leva-os à Casa do SENHOR, a uma das câmaras, e dá-lhes vinho a beber.

3 Então, tomei a Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, aos irmãos, e a todos os filhos dele, e a toda a casa dos recabitas;

4 e os levei à Casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que está junto à câmara dos príncipes e sobre a de Maaséias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

5 e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho e copos e lhes disse: Bebei vinho.

6 Mas eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;

22 Eis que eu darei ordem, diz o Senhor, e os farei voltar a esta cidade. Eles lutarão contra ela, tomarão a cidade e a queimarão. Farei com que as cidades de Judá fiquem em ruínas e sem moradores.

## Jeremias 35

**O exemplo dos recabitas**

1 Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

2 — Vá à casa dos recabitas, fale com eles, leve-os à Casa do Senhor, a uma das câmaras, e ofereça-lhes vinho para beber.

3 Então fui falar com Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, com os irmãos dele, com todos os filhos dele e com toda a casa dos recabitas,

4 e os levei à Casa do Senhor, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. Esta câmara ficava junto à câmara dos oficiais e sobre a câmara de Maaseias, filho de Salum, guarda da porta.

5 Então pus jarras cheias de vinho e copos diante dos filhos da casa dos recabitas e lhes disse: — Bebam!

6 Mas eles disseram: — Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou: "Nunca bebam vinho, nem vocês nem os seus filhos.

22 Eis que eu ordenarei, diz o SENHOR, e os farei retornar a esta cidade; e eles lutarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão com fogo. E eu farei das cidades de Judá uma desolação, sem um habitante.

## Jeremias 35

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai até a casa dos recabitas, e fala com eles, e traze-os para a casa do SENHOR, para dentro de uma das câmaras, e dá-lhes vinho para beber.

3 Então eu tomei a Jaazanias, o filho de Jeremias, o filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a casa inteira dos recabitas.

4 E eu os levei à casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, o filho de Jigdalias, um homem de Deus, que estava próxima à câmara dos príncipes, que estava acima da câmara de Maaseias, o filho de Salum, o guardião da porta.

5 E pus perante os filhos da casa dos recabitas jarras cheias de vinho, e taças; e eu lhes disse: Bebei vinho.

6 Mas eles disseram: Nós não beberemos vinho, porque Jonadabe, o filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Não bebais vinho, nem vós, nem vossos filhos, para sempre.

22 Eis que eu darei ordem, diz o Senhor, e os farei tornar a esta cidade, e pelejarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e das cidades de Judá farei uma assolação, de sorte que ninguém habite nelas.

## Jeremias 35

1 A palavra que da parte do Senhor veio a Jeremias, nos dias de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, introduzindo-os na casa do Senhor, em uma das câmaras, e lhes oferece vinho a beber.

3 Então tomei a Jaazanias, filho de Jeremias, filho de Habazínias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos recabitas,

4 e os introduzi na casa do Senhor, na câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, a qual estava junto à câmara dos príncipes que ficava sobre a câmara de Maaséias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

5 e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

6 Eles, porém, disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;

22 Eu mesmo darei ordem aos exércitos da Babilônia", diz o Senhor, "e eles voltarão a atacar Jerusalém. Conquistarão a cidade e depois queimarão Jerusalém de alto a baixo. Destruirei completamente as cidades de Judá; elas ficarão completamente devastadas e desabitadas".

## Jeremias 35

1 Esta mensagem foi dada pelo Senhor a Jeremias, durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

2 "Vá ao local onde mora a família dos recabitas. Convide-os para irem com você ao templo do Senhor. Quando estiverem lá, leve todos para uma das salas internas e ofereça-lhes vinho para beber".

3 Então fui procurar Jazanias, filho de Jeremias e neto de Habazinias, seus irmãos e todos os seus filhos da família dos recabitas.

4 Eu os levei ao templo do Senhor, à sala da família de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. Essa sala fica junto à sala dos líderes e debaixo da sala de Maaseias, filho de Salum, que era um dos porteiros do templo.

5 Então coloquei diante dos recabitas vasilhas com vinho e algumas taças, e disse: "Bebam um pouco".

6 Mas eles disseram. "Não beberemos vinho, porque nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe, deixou a seguinte ordem: 'Nem vocês nem os seus descendentes devem beber vinho.

7 não edificareis casa, não fareis sementeiras, não plantareis, nem possuireis vinha alguma; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a terra em que viveis peregrinando.
8 Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas;
9 nem edificamos casas para nossa habitação; não temos vinha, nem campo, nem semente.
10 Mas habitamos em tendas, e, assim, obedecemos, e tudo fizemos segundo nos ordenou Jonadabe, nosso pai.

11 Quando, porém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, subia a esta terra, dissemos: Vinde, e refugiemo-nos em Jerusalém, por causa do exército dos caldeus e dos siros; e assim ficamos em Jerusalém.

12 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai e dize aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Acaso, nunca aceitareis a minha advertência para obedecerdes às minhas palavras? – diz o SENHOR.

14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos não bebessem vinho, foram guardadas; pois,

7Não construam casas, não façam plantações, não cultivem nem possuam vinhas. Morem a vida inteira em tendas, para que vocês vivam muitos dias sobre a terra em que são estrangeiros.”

8E nós temos obedecido à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo o que ele nos ordenou. Nunca bebemos vinho, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas.
9Não construímos casas para morar. Não temos vinhas, nem campos, nem plantações.
10Temos morado em tendas, e, assim, temos obedecido e feito tudo o que o nosso pai Jonadabe nos ordenou.
11Mas, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, começou a marchar contra esta terra, dissemos: “Venham, vamos nos refugiar em Jerusalém, por causa do exército dos caldeus e dos sírios.” E assim ficamos em Jerusalém.
12Então a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

13— Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Vá e diga ao povo de Judá e aos moradores de Jerusalém: “Será que vocês nunca vão aceitar a minha advertência para obedecer às minhas palavras? — diz o Senhor.

14As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, foram guardadas; eles

7 Não construireis casa, nem semeareis semente, não plantareis vinha, nem tereis nenhuma. Porém todos os vossos dias vós habitareis em tendas, para que possais viver muitos dias na terra onde sois estrangeiros.
8 Assim obedecemos à voz de Jonadabe, o filho de Recabe, nosso pai, em tudo que ele nos ordenou, para não beber vinho todos os nossos dias, nem nós, nem nossas esposas, nem nossos filhos, nem nossas filhas;
9 nem construir casas para nossa habitação, nem ter vinha, nem campo, nem semente.
10 Porém, habitamos em tendas, e obedecemos, e fizemos conforme tudo o que nos ordenou Jonadabe, nosso pai.
11 E sucedeu que, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, subiu a esta terra, nós dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém por medo do exército dos caldeus, e por medo do exército dos sírios, então nós habitamos em Jerusalém.
12 Então veio a palavra do SENHOR até Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai e dize aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém: Não aceitareis instrução para escutardes as minhas palavras? diz o SENHOR.

14 As palavras de Jonadabe, o filho de Recabe, que ordenou a seus filhos a não beber vinho, são cumpridas, pois até este

7 não edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem a possuireis; mas habitareis em tendas todos os vossos dias; para que vivais muitos dias na terra em que andais peregrinando.

8 Obedecemos pois à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou, de não bebermos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas;
9 nem de edificarmos casas para nossa habitação; nem de possuirmos vinha, nem campo, nem semente;
10 mas habitamos em tendas, e assim obedecemos e fazemos conforme tudo quanto nos ordenou Jonadabe, nosso pai.
11 Sucedeu, porém, que, quando subia Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra esta terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém, por causa do exército dos caldeus, e por causa do exército dos sírios; e assim habitamos em Jerusalém.
12 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:

13 Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: Acaso não aceitareis instrução, para ouvirdes as minhas palavras? diz o Senhor.

14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, pelas quais ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, foram

7Vocês não construirão casas nem possuirão terras; não plantarão vinhas nem as possuirão. Vocês terão de viver em tendas. Assim vocês terão uma vida longa e feliz, neste mundo onde estão de passagem’.

8E nós, de fato, temos obedecido ao pé da letra a todas as ordens de Jonadabe, filho de Recabe. Nunca bebemos vinho, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e filhas.

9Nunca construímos casas nem possuímos terras, vinhas, campos e lavoura.

10Temos vivido em tendas até hoje e obedecido a todas as ordens do nosso antepassado Jonadabe.

11Mas, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou esta terra, dissemos: Venham, vamos para Jerusalém para fugir dos exércitos babilônios e sírios. Por isso permanecemos nesta cidade”.

12Então o Senhor falou com Jeremias:

13“Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Pergunte ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Quando vocês vão obedecer aos meus ensinos e às minhas ordens? Por que não aprendem uma lição com a família dos recabitas?”, pergunta o Senhor.
14“Jonadabe, filho de Recabe, ordenou a seus filhos que não bebessem vinho, e até hoje eles obedecem. Eles não bebem vinho

até ao dia de hoje, não beberam; antes, obedecem às ordens de seu pai; a mim, porém, que, começando de madrugada, vos tenho falado, não me obedecestes.

15 Começando de madrugada, vos tenho enviado todos os meus servos, dizendo: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho, fazei boas as vossas ações e não sigais a outros deuses para servi-los; assim ficareis na terra que vos dei a vós outros e a vossos pais; mas não me inclinastes os ouvidos, nem me obedecestes a mim.

16 Visto que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai, que ele lhes ordenara, mas este povo não me obedeceu,
17 por isso, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todo o mal que falei contra eles; pois lhes tenho falado, e não me obedeceram, clamei a eles, e não responderam.

18 À casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus preceitos, e tudo fizestes segundo vos ordenou,

19 por isso, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Nunca faltará

não bebem vinho até o dia de hoje, porque obedecem às ordens de seu pai. A mim, porém, que tenho falado a vocês sempre de novo, vocês não obedecem.

15Sempre de novo eu enviei todos os meus servos, os profetas, dizendo: 'Convertam-se agora, cada um de vocês, do seu mau caminho, corrijam as suas ações, não sigam outros deuses para servi-los, e assim vocês ficarão na terra que eu dei a vocês e aos seus pais.' Mas vocês não me deram ouvidos, nem atenderam.

16Os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai, que ele lhes deu, mas este povo não me obedeceu.
17Por isso, assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todo o mal que falei contra eles. Porque lhes falei e eles não me obedeceram, chamei e eles não responderam."

18E à casa dos recabitas Jeremias disse: — Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Vocês obedeceram ao mandamento de Jonadabe, o pai de vocês, guardaram todos os seus preceitos e fizeram tudo o que ele lhes ordenou.

19Por isso, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Nunca faltará

dia eles nada bebem, porém obedecem ao mandado do seu pai. Eu, porém, vos falei, madrugando e falando, mas vós não me escutastes.

15 Eu também vos enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando-os, dizendo: Convertei-vos agora, cada homem do seu caminho mau, e emendai vossos feitos, e não vades após outros deuses para servi-los, e habitareis na terra que eu dei a vós e a vossos pais. Porém não inclinastes o vosso ouvido, e nem me escutastes.

16 Porque os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandado de seu pai, que ele os ordenou, mas este povo não me escutou.
17 Portanto, assim diz o SENHOR Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu trarei sobre Judá, e sobre todos os habitantes de Jerusalém, todo o mal que eu pronunciei contra eles, porque eu lhes falei, mas eles não ouviram, e eu os chamei, porém eles não responderam.
18 E Jeremias disse à casa dos recabitas: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Como obedecestes o mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus preceitos, e fizestes conforme tudo o que ele vos ordenou,
19 portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não faltará a

guardadas; pois não o têm bebido até o dia de hoje, porque obedecem o mandamento de seu pai; a mim, porém, que vos tenho falado a vós, com insistência, vós não me ouvistes.

15 Também vos tenho enviado, insistentemente, todos os meus servos, os profetas, dizendo: Convertei-vos agora, cada um do seu mau caminho, e emendai as vossas ações, e não vades após outros deuses para os servir, e assim habitareis na terra que vos dei a vós e a vossos pais; mas não inclinastes o vosso ouvido, nem me obedecestes a mim.

16 Os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai que ele lhes ordenou, mas este povo não me obedeceu;
17 por isso assim diz o Senhor, o Deus dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei sobre Judá, e sobre todos os moradores de Jerusalém, todo o mal que pronunciei contra eles; pois lhes tenho falado, e não ouviram; e clamei a eles, e não responderam.
18 E à casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, guardando todos os seus mandamentos e fazendo conforme tudo quanto vos ordenou;
19 portanto assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Nunca jamais

porque obedecem à ordem do seu antepassado. Mas vocês não querem saber de me obedecer, apesar de eu os avisar diariamente, há muito tempo.

15Desde o princípio de sua nação tenho enviado os meus servos, os profetas, com a mesma mensagem: 'Arrependam-se! Cada um deve deixar seus maus caminhos e passar a fazer o que é direito. Não adorem nem sirvam a outros deuses! Assim vocês viverão para sempre na terra que dei aos seus antepassados'. Mas vocês nunca me deram ouvidos, nunca me obedeceram!
16Os descendentes de Recabe obedecem fielmente às ordens de Jonadabe, seu fundador. Vocês, no entanto, nunca me obedeceram".
17Portanto, assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: "Já que vocês não me obedecem quando dou uma ordem, já que não respondem quando chamo, castigarei Judá e os habitantes de Jerusalém com toda a desgraça que venho prometendo".
18Então Jeremias se voltou para a família dos recabitas e disse: "Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Já que vocês obedeceram fielmente às ordens de Jonadabe, seu antigo parente, já que cumpriram cada uma das instruções que ele deixou,
19assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Eu prometo que sempre

homem a Jonadabe, filho de Recabe, que esteja na minha presença.

## Jeremias 36

### O rolo de Jeremias é lido no templo

1 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

2 Toma um rolo, um livro, e escreve nele todas as palavras que te falei contra Israel, contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que te falei, desde os dias de Josias até hoje.

3 Talvez ouçam os da casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes e venham a converter-se cada um do seu mau caminho, e eu lhes perdoe a iniqüidade e o pecado.

4 Então, Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; escreveu Baruque no rolo, segundo o que ditou Jeremias, todas as palavras que a este o SENHOR havia revelado.

5 Jeremias ordenou a Baruque, dizendo: Estou encarcerado; não posso entrar na Casa do SENHOR.

6 Entra, pois, tu e, do rolo que escreveste, segundo o que eu ditei, lê todas as palavras do SENHOR, diante do povo, na Casa do SENHOR, no dia de jejum; e também as lerás diante de todos os de Judá que vêm das suas cidades.

7 Pode ser que as suas humildes súplicas sejam bem acolhidas pelo SENHOR, e cada um se converta do seu mau caminho;

a Jonadabe, filho de Recabe, um descendente homem para me servir."

## Jeremias 36

### O rolo de Jeremias é lido no templo

1 No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra do Senhor veio a Jeremias:

2 — Pegue um rolo, um livro, e escreva nele todas as palavras que falei a você contra Israel, contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que comecei a falar com você, nos dias de Josias, até hoje.

3 Talvez os da casa de Judá ouçam todo o mal que eu estou planejando fazer-lhes e venham a converter-se cada um do seu mau caminho, e eu lhes perdoe a iniquidade e o pecado.

4 Então Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias, e Baruque escreveu no rolo, segundo o que Jeremias ditava, todas as palavras que o Senhor lhe havia revelado.

5 Então Jeremias deu a seguinte ordem a Baruque: — Eu estou preso; não posso entrar na Casa do Senhor.

6 Vá você até lá e, do rolo que você escreveu, segundo o que eu ditei, leia em voz alta todas as palavras do Senhor, diante do povo, na Casa do Senhor, no dia de jejum. Leia também diante de todos os de Judá que vêm das suas cidades.

7 Pode ser que as humildes súplicas deles sejam bem-acolhidas pelo Senhor, e cada um se converta do seu mau caminho;

Jonadabe, o filho de Recabe, um homem que estará diante de mim todos os dias.

## Jeremias 36

1 E aconteceu que, no quarto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, que esta palavra veio até Jeremias da parte do SENHOR, dizendo:

2 Toma o rolo de um livro, e escreve neste todas as palavras que eu tenho falado para ti contra Israel, e contra Judá, e contra todas as nações, desde o dia em que eu te falei, desde os dias de Josias, até este dia.

3 Pode ser que a casa de Judá ouça todo o mal que eu planejo fazer-lhes, para que eles possam se converter, cada homem de seu mau caminho, para que eu possa perdoar a sua iniquidade e o seu pecado.

4 Então Jeremias chamou Baruque, o filho de Nerias. E Baruque escreveu, da boca de Jeremias, todas as palavras do SENHOR, que ele lhe tinha falado, sobre o rolo de um livro.

5 E Jeremias ordenou a Baruque, dizendo: Eu estou encarcerado, eu não posso ir à casa do SENHOR.

6 Portanto, vai tu, aos ouvidos do povo, na casa do SENHOR, no dia do jejum, e lê no rolo que escrevestes da minha boca, as palavras do SENHOR. E também tu as lerás aos ouvidos de todo o Judá, que vem de suas cidades.

7 Pode ser que eles venham a apresentar a sua súplica perante o SENHOR, e retornem cada um de seu mau caminho, pois

faltará varão a Jonadabe, filho de Recabe, que assista diante de mim.

## Jeremias 36

1 Sucedeu pois no ano quarto de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, que da parte do Senhor veio esta palavra a Jeremias, dizendo:

2 Toma o rolo dum livro, e escreve nele todas as palavras que te hei falado contra Israel, contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que eu te falei, desde os dias de Josias até o dia de hoje.

3 Ouvirão talvez os da casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes; para que cada qual se converta do seu mau caminho, a fim de que eu perdoe a sua iniqüidade e o seu pecado.

4 Então Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; e escreveu Baruque, no rolo dum livro, enquanto Jeremias lhas ditava, todas as palavras que o Senhor lhe havia falado.

5 E Jeremias deu ordem a Banique, dizendo: Eu estou impedido; não posso entrar na casa do Senhor.

6 Entra pois tu e, pelo rolo que escreveste enquanto eu ditava, lê as palavras do Senhor aos ouvidos do povo, na casa do Senhor, no dia de jejum; e também as lerás aos ouvidos de todo o Judá que vem das suas cidades.

7 Pode ser que caia a sua súplica diante do Senhor, e se converta cada um do seu mau caminho; pois grande é a ira e o furor que

haverá descendentes recabitas que vêm me adorar' ".

## Jeremias 36

1 No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o Senhor deu esta mensagem a Jeremias:

2 "Apanhe um rolo e anote as mensagens contra Israel, Judá e todas as outras nações. Comece com a primeira mensagem que lhe dei, ainda no reinado de Josias, e escreva todas elas, até hoje.

3 Quem sabe assim o povo de Judá dê atenção a toda a desgraça que eu planejo lançar sobre eles! Talvez assim eles se arrependam de seus pecados, e eu perdoe a maldade e as desobediências deles".

4 Então Jeremias mandou chamar Baruque, filho de Nerias, para que escrevesse num rolo, conforme Jeremias ditava, todas as palavras recebidas do Senhor.

5 Quando terminou de ditar, Jeremias disse a Baruque: "Estou proibido de ir ao templo do Senhor.

6 Por isso, você irá ao templo no próximo dia de jejum. Diante de todo o povo presente, quer de Jerusalém, quer de outras cidades de Judá, você deve ler todas as palavras da parte do Senhor que eu ditei, as quais você escreveu.

7 Talvez assim eles se arrependam e peçam, humildemente, perdão a Deus. Quem sabe assim o Senhor perdoe os

porque grande é a ira e o furor que o SENHOR tem manifestado contra este povo.
8 Fez Baruque, filho de Nerias, segundo tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, e leu naquele livro as palavras do SENHOR, na Casa do SENHOR.
9 No quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, apregoaram jejum diante do SENHOR a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.
10 Leu, pois, Baruque naquele livro as palavras de Jeremias na Casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da Porta Nova da Casa do SENHOR, diante de todo o povo.

**O rolo é lido diante dos príncipes**

11 Ouvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do SENHOR, naquele livro,
12 desceu à casa do rei, à câmara do escrivão. Eis que todos os príncipes estavam ali assentados: Elisama, o escrivão, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros príncipes.
13 Micaías anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro diante do povo.
14 Então, todos os príncipes mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, dizer a Baruque: O rolo que

porque grande é a ira e o furor que o Senhor tem manifestado contra este povo.
8Baruque, filho de Nerias, fez tudo o que o profeta Jeremias lhe havia ordenado e, na Casa do Senhor, leu as palavras do Senhor que estavam naquele livro.
9No nono mês do quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, apregoaram jejum diante do Senhor a todo o povo em Jerusalém e a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém.
10Então, diante de todo o povo, na Casa do Senhor, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da Porta Nova da Casa do Senhor, Baruque leu as palavras de Jeremias que estavam naquele livro.

**O rolo é lido diante das autoridades**

11Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras do Senhor, que estavam naquele livro,
12desceu à casa do rei, à câmara do escrivão. Eis que todas as autoridades estavam ali assentadas: o escrivão Elisama, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todas as outras autoridades.
13Micaías anunciou-lhes todas as palavras que tinha ouvido, quando Baruque leu o livro diante do povo.
14Então todas as autoridades mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, dizer a Baruque: — Pegue

grande é a ira e a fúria que o SENHOR tem manifestado contra este povo.

8 E Baruque, o filho de Nerias, fez conforme tudo o que Jeremias, o profeta, lhe ordenou, lendo no livro as palavras do SENHOR, na casa do SENHOR.
9 E aconteceu no quinto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, que eles proclamaram um jejum perante o SENHOR para todo o povo em Jerusalém, e para todo o povo que veio das cidades de Judá para Jerusalém.
10 Então Baruque leu no livro as palavras de Jeremias, na casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, o filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada do portão novo da casa do SENHOR, aos ouvidos de todo o povo.

11 Quando Micaías, o filho de Gemarias, o filho de Safã, ouviu do livro todas as palavras do SENHOR;
12 então ele desceu em direção à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que, todos os príncipes lá estavam: Elisama, o escriba, e Delaías, o filho de Semaías, e Elnatã, o filho de Acbor, e Gemarias, o filho de Safã, e Zedequias, o filho de Hananias, e todos os príncipes.
13 Então Micaías declarou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro aos ouvidos do povo.
14 Portanto, todos os príncipes enviaram Jeúdi, o filho de Netanias, o filho de Selemias, o filho de Cusi, a Baruque,

o Senhor tem manifestado contra este povo.

8 E fez Baruque, filho de Nerias, conforme tudo quanto lhe havia ordenado Jeremias, o profeta, lendo no livro as palavras do Senhor na casa do Senhor.
9 No quinto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, todo o povo em Jerusalém, como também todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém, apregoaram um jejum diante do Senhor.
10 Leu, pois, Banique no livro as palavras de Jeremias, na casa do Senhor, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada da porta nova da casa do Senhor, aos ouvidos de todo o povo.

11 E, ouvindo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as palavras do Senhor, naquele livro,
12 desceu à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que todos os príncipes estavam ali assentados: Elisama, o escriba, e Delaías, filho de Semaías, e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros príncipes.
13 E Micaías anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro aos ouvidos do povo.
14 Então todos os príncipes mandaram Jeúdi, filho de Netanias, filho Selemias, filho de Cuche, a Baruque, para lhe dizer:

pecados do povo, porque é grande o seu furor contra o seu povo”.

8E Baruque, filho de Nerias, fez exatamente o que Jeremias mandou. Foi ao templo do Senhor e leu o rolo com as profecias do Senhor para todo o povo.
9Isso aconteceu no dia de jejum, celebrado no nono mês, no quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. Todo o povo de Judá e Jerusalém foi convocado à reunião do templo do Senhor.
10Para ler o rolo a todo o povo que estava reunido no templo do Senhor, Baruque subiu à sala de Gemarias, o escrivão, filho de Safã. Essa sala ficava junto ao pátio superior, perto da entrada da porta Nova do templo.

11Quando Micaías, filho de Gemarias e neto de Safã, ouviu todas as palavras do Senhor lidas por Baruque,
12correu ao palácio onde estavam reunidos, na sala de registros, os oficiais de governo do rei Jeoaquim. Lá estavam o secretário Elisama, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Acbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os outros líderes.

13Quando Micaías contou aos líderes tudo que ouvira Baruque anunciar ao povo,

14os líderes mandaram por intermédio de Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, a seguinte mensagem a

leste diante do povo, toma-o contigo e vem. Baruque, filho de Nerias, tomou o rolo consigo e veio ter com eles.

15 Disseram-lhe: Assenta-te, agora, e lê-o para nós. E Baruque o leu diante deles.

16 Tendo eles ouvido todas aquelas palavras, entreolharam-se atemorizados e disseram a Baruque: Sem dúvida nenhuma, anunciaremos ao rei todas estas palavras.

17 E perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos, como escreveste isto? Acaso, te ditou o profeta todas estas palavras?

18 Respondeu-lhes Baruque: Ditava-me pessoalmente todas estas palavras, e eu as escrevia no livro com tinta.

19 Então, disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias; ninguém saiba onde estais.

**O rei lança o rolo no fogo**

20 Foram os príncipes ter com o rei ao átrio, depois de terem depositado o rolo na câmara de Elisama, o escrivão, e anunciaram diante do rei todas aquelas palavras.
21 Então, enviou o rei a Jeudi, para que trouxesse o rolo; Jeudi tomou-o da câmara de Elisama, o escrivão, e o leu diante do rei e de todos os príncipes que estavam com ele.

aquele rolo que você leu diante do povo e venha para cá. Baruque, filho de Nerias, pegou o rolo e foi até eles.

15Então disseram a ele: — Por favor, sente-se e leia esse rolo para nós. E Baruque o leu diante deles.
16Quando as autoridades ouviram todas aquelas palavras, entreolharam-se atemorizadas e disseram a Baruque: — Sem dúvida nenhuma, anunciaremos ao rei todas estas palavras.

17E perguntaram a Baruque: — Diga-nos, por favor, como é que você escreveu todas essas palavras? Foi o profeta que ditou?

18Baruque respondeu: — Ele pessoalmente ditou todas estas palavras, e eu as escrevi com tinta neste rolo.

19Então as autoridades disseram a Baruque: — Vá esconder-se, e leve Jeremias com você. Que ninguém saiba onde vocês estão!

**O rei lança o rolo no fogo**

20Depois de terem depositado o rolo na câmara do escrivão Elisama, as autoridades foram ao átrio do palácio real e anunciaram diante do rei todas aquelas palavras.
21Então o rei mandou que Jeudi fosse buscar o rolo. Jeudi pegou o rolo na câmara do escrivão Elisama e o leu diante do rei e de todas as autoridades que estavam com ele.

dizendo: Toma em tua mão o rolo que leste aos ouvidos do povo, e vem. Então Baruque, o filho de Nerias, tomou o rolo em sua mão, e veio até eles.
15 E eles lhe disseram: Assenta-te agora, e lê isto aos nossos ouvidos. Então Baruque o leu aos seus ouvidos.
16 E aconteceu que, ao ouvirem todas as palavras, ficaram temerosos uns para os outros, e disseram a Baruque: Nós certamente contaremos ao rei todas estas palavras.

17 E eles perguntaram a Baruque, dizendo: Conta-nos agora, como tu escreveste todas estas palavras da sua boca?

18 Então Baruque respondeu-lhes: Com sua boca, ele proferiu para mim todas estas palavras, e eu as escrevi com tinta no livro.

19 Então disseram os príncipes para Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias, e não deixeis nenhum homem saber onde vós estais.

20 E eles foram ter com o rei no átrio, porém eles deixaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e anunciaram todas as palavras aos ouvidos do rei.

21 Então o rei enviou Jeúdi para que trouxesse o rolo. E ele o tomou de dentro da câmara de Elisama, o escriba. E Jeúdi o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de

O rolo que leste aos ouvidos do povo, toma-o na tua mão, e vem. E Banique, filho de Nerias, tomou o rolo na sua mão, e foi ter com eles.
15 E disseram-lhe: Assenta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. E Baruque o leu aos ouvidos deles.
16 Ouvindo eles todas aquelas palavras, voltaram-se temerosos uns para os outros, e disseram a Banique: Sem dúvida alguma temos que anunciar ao rei todas estas palavras.

17 E disseram a Baruque: Declara-nos agora como escreveste todas estas palavras. Ele as ditava?

18 E disse-lhes Baruque: Sim, da sua boca ele me ditava todas estas palavras, e eu com tinta as escrevia no livro.

19 Então disseram os príncipes a Banique: Vai, esconde-te tu e Jeremias; e ninguém saiba onde estais.

20 E foram ter com o rei ao átrio; mas depositaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e anunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras.

21 Então enviou o rei a Jeúdi para trazer o rolo; e Jeúdi tomou-o da câmara de Elisama, o escriba, e o leu aos ouvidos do rei e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei.

Baruque: “Pegue o rolo que você leu ao povo e venha aqui”. Baruque, filho de Nerias, pegou o rolo e foi até eles.

15Os líderes disseram a ele: “Sente-se, Baruque, e leia para nós o rolo com as profecias”. E Baruque obedeceu.

16Quando Baruque terminou de ler, todos estavam com muito medo, olhando uns para os outros. “Precisamos relatar tudo isso ao rei”, disseram os líderes.

17Mas antes perguntaram a Baruque: “Diga-nos, como foi que você escreveu todas estas profecias? Por acaso Jeremias as ditou para você?”
18E Baruque respondeu: “Sim, Jeremias ditou pessoalmente todas as profecias, palavra por palavra, e eu escrevi com tinta neste rolo”.
19Ouvindo a resposta, os oficiais disseram a Baruque: “Escute bem, Baruque! Você e Jeremias devem se esconder imediatamente! E não digam a ninguém onde vocês estão”.

20Depois que Baruque se retirou, os oficiais guardaram o rolo na sala de Elisama, o secretário, e foram dar as notícias ao rei.

21Jeoaquim, ouvindo os fatos, mandou Jeudi buscar o rolo. Jeudi foi à sala de Elisama, o secretário, e de lá trouxe o rolo com as profecias. Chegando diante do rei

22 O rei estava assentado na casa de inverno, pelo nono mês, e diante dele estava um braseiro aceso.

23 Tendo Jeudi lido três ou quatro folhas do livro, cortou-o o rei com um canivete de escrivão e o lançou no fogo que havia no braseiro, e, assim, todo o rolo se consumiu no fogo que estava no braseiro.

24 Não se atemorizaram, não rasgaram as vestes, nem o rei nem nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras.
25 Posto que Elnatã, Delaías e Gemarias tinham insistido com o rei que não queimasse o rolo, ele não lhes deu ouvidos.
26 Antes, deu ordem o rei a Jerameel, filho de Hameleque, a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruque, o escrivão, e a Jeremias, o profeta; mas o SENHOR os havia escondido.

**Baruque reescreve o rolo**

27 Então, veio a Jeremias a palavra do SENHOR, depois que o rei queimara o rolo com as palavras que Baruque escrevera ditadas por Jeremias, dizendo:

28 Toma outro rolo e escreve nele todas as palavras que estavam no original, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou.

22O rei estava sentado em seus aposentos de inverno, pelo nono mês do ano, e diante dele estava um braseiro aceso.

23Sempre que Jeudi terminava a leitura de três ou quatro colunas do rolo, o rei as cortava com um canivete de escrivão e lançava no fogo que havia no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava no braseiro.
24Ninguém ficou com medo e ninguém rasgou as suas roupas, nem o rei nem nenhum dos servos que ouviram todas aquelas palavras.
25Por mais que Elnatã, Delaías e Gemarias tivessem insistido com o rei que não queimasse o rolo, ele não lhes deu ouvidos.
26Pelo contrário, o rei ordenou a Jerameel, filho de Hameleque, a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escrivão, e Jeremias, o profeta. Mas o Senhor os havia escondido.

**Baruque escreve outro rolo**

27Depois que o rei havia queimado o rolo com as palavras ditadas por Jeremias e escritas por Baruque, a palavra do Senhor veio a Jeremias, dizendo:

28— Pegue outro rolo e escreva nele todas as palavras que estavam no original, que Jeoaquim, rei de Judá, queimou.

todos os príncipes que estavam junto ao rei;

22 então o rei assentou-se na casa de inverno, no mês nono. E havia um fogo na lareira queimando perante ele.

23 E aconteceu que quando Jeúdi tinha lido três ou quatro folhas, ele as cortou com um canivete, e lançou-as ao fogo que estava na lareira, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava na lareira.

24 Contudo, eles não temeram, nem rasgaram as suas vestes, nem o rei, nem qualquer de seus servos que ouviram todas estas palavras.

25 Todavia, Elnatã, e Delaías e Gemarias haviam intercedido ao rei para que ele não queimasse o rolo, porém ele não os ouvira.

26 Porém, o rei ordenou Jerameel, o filho de Hameleque, e Seraías, o filho de Azriel, e Selemias, o filho de Abdeel, que capturassem a Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta. Porém o SENHOR os escondeu.

27 Então a palavra do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei queimou o rolo, e as palavras que Baruque escreveu da boca de Jeremias, dizendo:
28 Toma novamente outro rolo, e escreve nele todas as palavras anteriores, que estavam no primeiro rolo, que Jeoiaquim o rei de Judá queimou.

22 Ora, era o nono mês e o rei estava assentado na casa de inverno, e diante dele estava um braseiro aceso.

23 E havendo Jeúdi lido três ou quatro colunas, o rei as cortava com o canivete do escrivão, e as lançava no fogo que havia no braseiro, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava sobre o braseiro.

24 E não temeram, nem rasgaram os seus vestidos, nem o rei nem nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras

25 e, posto que Elnatã, Delaías e Gema rias tivessem insistido com o rei que não queimasse o rolo, contudo ele não lhes deu ouvidos.

26 Antes deu ordem o rei a Jerameel, filho do rei, e a Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruque, o escrivão, e a Jeremias, o profeta; mas o Senhor os escondera.

27 Depois que o rei queimara o rolo com as palavras que Banique escrevera da boca de Jeremias, veio a Jeremias a palavra do Senhor, dizendo:
28 Toma ainda outro rolo, e escreve nele todas aquelas palavras que estavam no primeiro rolo, que Jeoiaquim, rei de Judá, queimou.

e dos líderes do governo, Jeudi leu as mensagens do Senhor.
22O rei estava numa parte do palácio especialmente construída para enfrentar o frio do inverno, sentado diante de um braseiro.

23Cada vez que Jeudi terminava de ler três ou quatro colunas, aquele pedaço era cortado pelo rei, com uma faca, e depois jogado ao fogo. Assim, pedaço por pedaço, o rolo foi completamente destruído!

24O rei e todas as autoridades que ouviram aquelas palavras não se alarmaram nem rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza ou arrependimento.
25Apenas Elnatã, Delaías e Gemarias insistiram com o rei para não destruir o rolo, mas Jeoaquim nem quis saber a opinião dos seus oficiais.

26Em vez disso, o rei mandou Jerameel, membro da família real, Seraías, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, prenderem Baruque e Jeremias. Mas o Senhor os havia escondido.

27Depois de o rei Jeoaquim ter queimado o rolo que continha as palavras ditadas por Jeremias e escritas por Baruque, o Senhor falou a Jeremias:

28“Pegue outro rolo e escreva novamente todas as palavras que foram escritas no rolo queimado por Jeoaquim, rei de Judá.

29 E a Jeoaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste aquele rolo, dizendo: Por que escreveste nele que certamente viria o rei da Babilônia, e destruiria esta terra, e acabaria com homens e animais dela?

30 Portanto, assim diz o SENHOR, acerca de Jeoaquim, rei de Judá: Ele não terá quem se assente no trono de Davi, e o seu cadáver será largado ao calor do dia e à geada da noite.

31 Castigá-lo-ei, e à sua descendência, e aos seus servos por causa da iniqüidade deles; sobre ele, sobre os moradores de Jerusalém e sobre os homens de Judá farei cair todo o mal que tenho falado contra eles, e não ouviram.

32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo e o deu a Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, ditado por Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, queimara; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

## Jeremias 37

### Jeremias na prisão

1 Zedequias, filho de Josias e a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, constituíra rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoaquim.

29E a Jeoaquim, rei de Judá, diga que assim diz o Senhor: “Você queimou aquele rolo e perguntou por que Jeremias escreveu nele que certamente viria o rei da Babilônia, destruiria esta terra e acabaria com as pessoas e os animais.

30Portanto, assim diz o Senhor, a respeito de Jeoaquim, rei de Judá: Ele não terá quem se assente no trono de Davi, e o seu cadáver será largado ao calor do dia e à geada da noite.

31Eu o castigarei, bem como a sua descendência e os seus servos, por causa da iniquidade deles. Sobre ele, sobre os moradores de Jerusalém e sobre o povo de Judá farei cair todo o mal que tenho falado contra eles, sem que me ouvissem.”

32Então Jeremias pegou outro rolo e o deu a Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, conforme Jeremias ia ditando, todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado. E ainda se acrescentaram a elas muitas palavras semelhantes.

## Jeremias 37

### Jeremias na prisão

1Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia constituído rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoaquim.

29 E tu dirás a Jeoiaquim rei de Judá: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: O rei de Babilônia certamente virá e destruirá esta terra, e fará cessar dali homem e animal?

30 Portanto, assim diz o SENHOR de Jeoiaquim, rei de Judá: Ele não terá ninguém para se assentar sobre o trono de Davi, e seu cadáver será lançado no calor do dia, e na geada da noite.

31 E eu o punirei, e a sua semente, e a seus servos pela sua iniquidade. E eu trarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo o mal que proferi contra eles, mas eles não escutaram.

32 Então tomou Jeremias outro rolo e o deu a Baruque, o escriba, o filho de Nerias, que escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoiaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo, e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

## Jeremias 37

1 E o rei Zedequias, filho de Josias, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoiaquim, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, fez rei na terra de Judá.

29 E a Jeoiaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o Senhor: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele anunciando: Certamente virá o rei da Babilônia, e destruirá esta terra e fará cessar nela homens e animais?,

30 Portanto assim diz o Senhor acerca de Jeoiaquim, rei de Judá: Não terá quem se assente sobre o trono de Davi, e será lançado o seu cadáver ao calor de dia, e à geada de noite.

31 E castigá-lo-ei a ele, e a sua descendência e os seus servos, por causa da sua iniqüidade; e trarei sobre ele e sobre os moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo o mal que tenho pronunciado contra eles, e que não ouviram.

32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo, e o deu a Baruque, filho de Nerias, o escrivão, o qual escreveu nele, enquanto Jeremias ditava, todas as palavras do livro que Jeoiaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo; e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

## Jeremias 37

1 E Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, constituiu rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoiaquim.

29Além disso, diga a Jeoaquim, rei de Judá, o seguinte: Assim diz o Senhor: ‘Você queimou o primeiro rolo e perguntou: Por que você escreveu nele que o rei da Babilônia virá atacar e conquistar esta terra, destruindo homens e animais?’ ”.

30Pois assim diz o Senhor acerca de Jeoaquim, rei de Judá: “Ele não terá nenhum descendente que vai se assentar no trono de Davi. O seu corpo será lançado fora e exposto ao calor do dia e à geada da noite.

31Eu castigarei a ele, os seus filhos e os seus servos por causa dos pecados que cometeram. Trarei sobre eles, sobre os moradores de Jerusalém e sobre o povo de Judá toda a desgraça que venho prometendo, porque não me deram ouvidos”.

32Então Jeremias pegou outro rolo e ditou novamente a Baruque, filho de Nerias, todas as palavras escritas no primeiro rolo, queimado por Jeoaquim, rei de Judá. Mas este segundo rolo continha muitas outras profecias e ameaças semelhantes!

## Jeremias 37

1Quando Jeoaquim morreu, o povo de Judá colocou Jeconias, seu filho, no trono. Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, indicou Zedequias, filho de Josias, irmão do ex-rei Jeoaquim, como rei de Judá. Assim, Zedequias reinou em lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim.

2 Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do SENHOR que falou por intermédio de Jeremias, o profeta.
3 Contudo, mandou o rei Zedequias a Jucal, filho de Selemias, e ao sacerdote Sofonias, filho de Maaséias, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: Roga por nós ao SENHOR, nosso Deus.
4 Jeremias andava livremente entre o povo, porque ainda o não haviam encarcerado.

5 O exército de Faraó saíra do Egito; e, quando os caldeus, que sitiavam Jerusalém, ouviram esta notícia, retiraram-se dela.

6 Então, veio a Jeremias, o profeta, a palavra do SENHOR:

7 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim, para me consultar: Eis que o exército de Faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra, no Egito.

8 Retornarão os caldeus, pelejarão contra esta cidade, tomá-la-ão e a queimarão.

9 Assim diz o SENHOR: Não vos enganeis a vós mesmos, dizendo: Sem dúvida, se irão os caldeus de nós; pois, de fato, não se retirarão.
10 Porque, ainda que derrotásseis a todo o exército dos caldeus, que pelejam contra

2Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra deram ouvidos às palavras do Senhor, que ele falou por meio do profeta Jeremias.
3Contudo, o rei Zedequias mandou que Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, fossem falar com o profeta Jeremias, para dizer: — Por favor, ore ao Senhor, nosso Deus, por nós.
4Jeremias andava livremente entre o povo, porque ainda não tinha sido preso.

5O exército de Faraó tinha vindo do Egito. Quando os caldeus, que sitiavam Jerusalém, ouviram isso, retiraram-se dela.

6Então a palavra do Senhor veio ao profeta Jeremias, dizendo:
7— Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Digam ao rei de Judá, que pediu que vocês viessem a mim, para me consultar: "Eis que o exército de Faraó, que saiu do Egito para socorrer vocês, voltará para a sua terra, no Egito.
8Então os caldeus voltarão a esta cidade. Eles lutarão contra ela, tomarão a cidade e a queimarão.

9Assim diz o Senhor: Não se enganem, dizendo: 'Sem dúvida, os caldeus irão embora.' Porque eles não irão embora.

10Porque, ainda que vocês derrotassem todo o exército dos caldeus, que está

2 Porém nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra, escutaram as palavras do SENHOR, que falou pelo profeta Jeremias.
3 E o rei Zedequias enviou Jeucal, o filho de Selemias, e Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, até o profeta Jeremias, dizendo: Ore agora ao SENHOR nosso Deus por nós.
4 Ora, Jeremias entrava e saía no meio do povo, porquanto eles não o tinham colocado na prisão.

5 Então, o exército de Faraó saiu do Egito, e quando os caldeus que sitiavam Jerusalém ouviram as novas, partiram de Jerusalém.

6 Então veio a palavra do SENHOR ao profeta Jeremias, dizendo:
7 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Desta forma direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim para me investigar. Eis que o exército de Faraó, que saiu para vos ajudar, retornará para o Egito, para sua própria terra.
8 E os caldeus virão novamente, e lutarão contra esta cidade, e a tomarão, e a queimarão com fogo.
9 Assim diz o SENHOR: Não enganeis a vós mesmos, dizendo: Os caldeus certamente afastar-se-ão de nós, porque eles não se afastarão.
10 Pois, ainda que vós tivésseis ferido o exército inteiro dos caldeus que luta

2 Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra escutaram as palavras do Senhor que este falou por intermédio de Jeremias o profeta.
3 Contudo mandou o rei Zedequias a Jeucal filho de Selemias, e a Sofonias, filho de Maaséias, o sacerdote, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: Roga agora por nós ao Senhor nosso Deus,
4 Ora, Jeremias entrava e saía entre o povo; pois ainda não o tinham encerrado na prisão.

5 E o exército de Faraó saíra do Egito; quando, pois, os caldeus que estavam sitiando Jerusalém, ouviram esta notícia, retiraram-se de Jerusalém.

6 Então veio a Jeremias, o profeta, a palavra do Senhor, dizendo:

7 Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a mim, para me consultar: Eis que o exército de Faraó, que saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra no Egito.

8 E voltarão os caldeus, e pelejarão contra esta cidade, e a tomarão, e a queimarão a fogo.
9 Assim diz o Senhor: Não vos enganeis a vós mesmos, dizendo: Sem dúvida os caldeus se retirarão de nós; pois não se retirarão.
10 Porque ainda que derrotásseis a todo o exército dos caldeus que peleja contra vós,

2Nem ele, nem os seus conselheiros, nem o povo de Judá deram atenção às palavras que o Senhor tinha falado através de Jeremias, o profeta.
3Porém, o rei Zedequias mandou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, a Jeremias com esta mensagem: "Ore ao Senhor, ao nosso Deus, por nós".

4Jeremias ainda não havia sido preso e podia circular livremente entre o povo.

5Nessa época, o exército do faraó chegou à fronteira sul de Judá para libertar Jerusalém, que estava cercada pelos exércitos da Babilônia. Nabucodonosor mandou suspender o cerco da cidade e partiu para o Sul, para combater o exército egípcio.
6Então o Senhor falou mais uma vez a Jeremias, o profeta:
7"Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Esta é a resposta que vocês devem dar ao rei Zedequias, que me pediu ajuda. O exército do faraó, que se aproxima para ajudar Jerusalém, será obrigado a fugir de volta para o Egito!
8Os babilônios vão voltar e atacar esta cidade; eles a conquistarão e a queimarão de alto a baixo".
9Assim diz o Senhor: "Não fiquem enganando a si mesmos, dizendo: 'Os babilônios certamente irão embora para sempre'. Eles voltarão!
10E mesmo que vocês derrotassem todo o exército da Babilônia que está cercando

vós outros, e ficassem deles apenas homens mortalmente feridos, cada um se levantaria na sua tenda e queimaria esta cidade.

11 Tendo-se retirado o exército dos caldeus de Jerusalém, por causa do exército de Faraó,

12 saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim, para receber o quinhão de uma herança que tinha no meio do povo.

13 Estando ele à Porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, capitão que prendeu a Jeremias, o profeta, dizendo: Tu foges para os caldeus.

14 Disse Jeremias: É mentira, não fujo para os caldeus. Mas Jerias não lhe deu ouvidos; prendeu a Jeremias e o levou aos príncipes.

15 Os príncipes, irados contra Jeremias, açoitaram-no e o meteram no cárcere, na casa de Jônatas, o escrivão, porque a tinham transformado em cárcere.

16 Tendo Jeremias entrado nas celas do calabouço, ali ficou muitos dias.

17 Mandou o rei Zedequias trazê-lo para sua casa e, em secreto, lhe perguntou: Há alguma palavra do SENHOR? Respondeu

lutando contra vocês, e ficassem deles apenas homens feridos, eles se levantariam, cada um na sua tenda, e queimariam esta cidade."

11Quando o exército dos caldeus se havia retirado de Jerusalém, por causa do exército de Faraó,

12Jeremias saiu de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim, para receber a sua parte de uma herança que tinha no meio do povo.

13Ao chegar ao Portão de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias. O capitão prendeu o profeta Jeremias, dizendo: — Você está fugindo para o lado dos caldeus.

14Jeremias respondeu: — É mentira! Não estou fugindo para o lado dos caldeus. Mas Jerias não lhe deu ouvidos; prendeu Jeremias e o levou às autoridades.

15As autoridades, iradas contra Jeremias, açoitaram-no e o prenderam na casa de Jônatas, o escrivão. Essa casa tinha sido transformada em prisão.

16Assim, Jeremias foi levado às celas do calabouço, onde ficou por muitos dias.

17O rei Zedequias mandou trazê-lo para sua casa e, em secreto, lhe perguntou: — Há alguma palavra do Senhor? Jeremias

contra vós, e lá restassem somente homens feridos entre eles, ainda assim se levantariam, cada homem em sua tenda, e queimariam esta cidade a fogo.

11 E aconteceu que, quando o exército dos caldeus partiu de Jerusalém por temor do exército de Faraó,

12 então Jeremias saiu de Jerusalém para a terra de Benjamim, para dali apartar-se no meio do povo.

13 E quando ele estava no portão de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, o filho de Selemias, o filho de Hananias. E ele tomou Jeremias, o profeta, dizendo: Tu desertas para os caldeus.

14 Então, disse Jeremias: Isto é falso, eu não deserto para os caldeus. Porém ele não o escutou. Então Jerias tomou Jeremias e o trouxe até os príncipes.

15 Por isso, os príncipes estavam furiosos com Jeremias, e o golpearam, e o colocaram na prisão na casa de Jônatas, o escriba, porque eles a tinham transformado em prisão.

16 Quando Jeremias entrou na masmorra e entrou nas celas, Jeremias permaneceu ali por muitos dias.

17 Então, Zedequias, o rei, mandou soltá-lo. E o rei lhe perguntou secretamente em sua casa e disse: Há alguma palavra da

e entre eles só ficassem homens feridos, contudo se levantariam, cada um na sua tenda, e queimariam a fogo esta cidade.

11 Ora, quando se retirou de Jerusalém o exército dos caldeus, por causa do exército de Iearaó,

12 saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim, para receber ali a sua parte no meio do povo.

13 E quando ele estava à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jurias, filho de Selemias, filho de Hananias, o qual prendeu a Jeremias, o profeta, dizendo: Tu estás desertando para os caldeus.

14 E Jeremias disse: Isso é falso, não estou desertando para os caldeus. Mas ele não lhe deu ouvidos, de modo que prendeu a Jeremias e o levou aos príncipes.

15 E os príncipes ficaram muito irados contra Jeremias, de sorte que o açoitaram e o meteram no cárcere, na casa de Jônatas, o escrivão, porquanto a tinham transformado em cárcere.

16 Tendo Jeremias entrado nas celas do calabouço, e havendo ficado ali muitos dias,

17 o rei Zedequias mandou soltá-lo e lhe perguntou em sua casa, em segredo: Há alguma palavra da parte do Senhor?

Jerusalém, mesmo que só restassem alguns soldados babilônios, feridos em suas tendas, eles se levantariam e destruiriam Jerusalém, incendiando a cidade".

11Quando o exército babilônio se retirou de Jerusalém para combater os egípcios, ao sul de Judá, por causa do exército do faraó,

12Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim tomar posse do campo que havia comprado em Anatote.

13Quando estava passando pelo portão de Benjamim, um guarda que vigiava o portão prendeu Jeremias, dizendo: "Você é um traidor! Está querendo fugir para junto do exército da Babilônia!" O nome do guarda era Jerias, filho de Selemias e neto de Hananias.

14"Isso é mentira", exclamou Jeremias. "Não sou traidor e não estou passando para o lado dos babilônios". Mas Jerias não quis saber de explicações e levou Jeremias às autoridades.

15Estas ficaram furiosas com o profeta. Mandaram que Jeremias fosse chicoteado e preso na casa de Jônatas, o secretário. Essa casa tinha sido transformada em prisão,

16e lá Jeremias ficou preso numa cela subterrânea por um longo tempo.

17Mas o rei Zedequias, em segredo, mandou buscar Jeremias e levá-lo ao palácio real. Lá, perguntou:

Jeremias: Há. Disse ainda: Nas mãos do rei da Babilônia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que pequei contra ti, ou contra os teus servos, ou contra este povo, para que me pusesses na prisão?

19 Onde estão agora os vossos profetas, que vos profetizavam, dizendo: O rei da Babilônia não virá contra vós outros, nem contra esta terra?

20 Agora, pois, ouve, ó rei, meu senhor: Que a minha humilde súplica seja bem acolhida por ti, e não me deixes tornar à casa de Jônatas, o escrivão, para que eu não venha a morrer ali.

21 Então, ordenou o rei Zedequias que pusessem a Jeremias no átrio da guarda; e, cada dia, deram-lhe um pão da Rua dos Padeiros, até acabar-se todo pão da cidade. Assim ficou Jeremias no átrio da guarda.

## Jeremias 38

**O etíope Ebede-Meleque salva Jeremias da cisterna**

1 Ouviu, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que Jeremias anunciava a todo o povo, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, à fome e de peste; mas o que passar para os caldeus

respondeu: — Há. E continuou: — O senhor, ó rei, será entregue nas mãos do rei da Babilônia.

18 Então Jeremias perguntou ao rei Zedequias: — Em que pequei contra o senhor, ó rei, ou contra os seus servos, ou contra este povo, para que me pusessem na prisão?

19 Onde estão agora os profetas que lhes profetizavam, dizendo: "O rei da Babilônia não virá contra vocês, nem contra esta terra"?

20 E agora, ó rei, meu senhor, escute, e que a minha humilde súplica seja bem-acolhida! Não me mande de volta à casa de Jônatas, o escrivão, para que eu não venha a morrer ali.

21 Então o rei Zedequias ordenou que pusessem Jeremias no pátio da guarda. E, cada dia, davam-lhe um pão da Rua dos Padeiros, até acabar-se todo o pão da cidade. Assim Jeremias ficou no pátio da guarda.

## Jeremias 38

**Jeremias na cisterna**

1 Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias anunciava a todo o povo, dizendo:

2 — Assim diz o Senhor: "Quem ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome e de peste; mas aquele que sair e se render aos

parte do SENHOR? E Jeremias disse: Há. Pois, disse ele: Tu serás entregue na mão do rei de Babilônia.

18 Também disse Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho eu transgredido contra ti, ou contra teu servos, ou contra este povo, para vós terdes me colocado na prisão?

19 Onde estão agora vossos profetas, que profetizaram para vós, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós, nem contra esta terra?

20 Portanto, ouve agora, rogo-te, ó meu senhor, o rei: Seja aceita a minha súplica perante a ti, rogo-te, que tu não me faças retornar para a casa de Jônatas, o escriba, para que eu não morra ali.

21 Então o rei Zedequias ordenou que eles colocassem Jeremias no átrio da prisão, e que eles dessem diariamente um pedaço de pão da rua dos padeiros, até que todo o pão na cidade fosse consumido. Assim Jeremias permaneceu no átrio da prisão.

## Jeremias 38

1 Então Sefatias, o filho de Matã, e Gedalias, o filho de Pasur, e Jucal, o filho de Selemias, e Pasur, o filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias anunciou a todo o povo, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR: Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome, e pela peste. Porém

Respondeu Jeremias: Há. E acrescentou: Na mão do rei de Babilônia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti, e contra os teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis na prisão?

19 Onde estão agora os vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós nem contra esta terra?

20 Ora, pois, ouve agora, ó rei, meu senhor: seja aceita agora a minha súplica diante de ti; não me faças tornar à casa de Jônatas, o escriba, para que eu não venha a morrer ali.

21 Então ordenou o rei Zedequias que pusessem a Jeremias no átrio da guarda; e deram-lhe um bolo de pão cada dia, da rua dos padeiros, até que se gastou todo o pão da cidade. Assim ficou Jeremias no átrio da guarda.

## Jeremias 38

1 Ouviram, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jeucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que anunciava Jeremias a todo o povo, dizendo:

2 Assim diz o Senhor: O que ficar nesta cidade morrerá à espada, de fome e de peste; mas o que sair para os caldeus

"O Senhor mandou alguma mensagem a você?" "Sim", respondeu Jeremias. "Você será completamente derrotado pelo rei da Babilônia".

18 Então Jeremias perguntou ao rei a razão de ter sido preso: "O que fiz para ser preso? Que crime cometi contra o rei, ou contra as autoridades, ou contra o povo, para ser jogado naquela prisão?

19 Quem merece a prisão são os profetas que profetizam: 'O rei da Babilônia não atacará nem a vocês nem esta terra'. Onde estão eles?

20 Agora, ó rei Zedequias, meu senhor, escute-me, por favor. Não me mande voltar à prisão da casa de Jônatas, o secretário, senão morrerei ali".

21 Então o rei Zedequias ordenou que Jeremias não fosse levado de volta para a prisão. Ele foi mantido prisioneiro em uma cela junto ao alojamento dos guardas do palácio. Ali, recebeu diariamente um pão fresco da rua dos padeiros, enquanto havia pão na cidade. Assim Jeremias ficou no pátio da guarda.

## Jeremias 38

1 Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram tudo que Jeremias estava dizendo a todo o povo:

2 "Assim diz o Senhor: 'Quem ficar em Jerusalém morrerá pela espada, pela fome ou pela doença. Mas quem se render aos

viverá; porque a vida lhe será como despojo, e viverá.

3 Assim diz o SENHOR: Esta cidade infalivelmente será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, e este a tomará.

4 Disseram os príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele, dizendo assim estas palavras, afrouxa as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade e as mãos de todo o povo; porque este homem não procura o bem-estar para o povo, e sim o mal.

5 Disse o rei Zedequias: Eis que ele está nas vossas mãos; pois o rei nada pode contra vós outros.

6 Tomaram, então, a Jeremias e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no átrio da guarda; desceram a Jeremias com cordas. Na cisterna não havia água, senão lama; e Jeremias se atolou na lama.

7 Ouviu Ebede-Meleque, o etíope, eunuco que estava na casa do rei, que tinham metido a Jeremias na cisterna; ora, estando o rei assentado à Porta de Benjamim,
8 saiu Ebede-Meleque da casa do rei e lhe falou:
9 Ó rei, senhor meu, agiram mal estes homens em tudo quanto fizeram a

caldeus viverá; porque a vida lhe será por despojo, e viverá."

3Assim diz o Senhor: "Esta cidade infalivelmente será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia, e este a tomará."

4Então as autoridades disseram ao rei: — Este homem tem de ser morto, porque, dizendo essas palavras, desfalece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade e as mãos de todo o povo. Este homem não procura o bem-estar do povo, e sim o mal.

5O rei Zedequias respondeu: — Eis que ele está nas mãos de vocês, pois o rei nada pode fazer contra vocês.

6Então eles pegaram Jeremias e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que ficava no pátio da guarda. Desceram Jeremias com cordas. Na cisterna não havia água, apenas lama; e Jeremias se atolou na lama.

7Ebede-Meleque, o etíope, eunuco que estava na casa do rei, ouviu que tinham colocado Jeremias na cisterna. Quando o rei estava sentado junto ao Portão de Benjamim,
8Ebede-Meleque saiu da casa do rei e lhe falou:
9— Ó rei, meu senhor, aqueles homens agiram mal em tudo o que fizeram ao

aquele que for para os caldeus viverá, pois ele terá sua vida por despojo, e viverá.

3 Assim diz o SENHOR: Esta cidade certamente será dada na mão do exército do rei de Babilônia, que a tomará.

4 Portanto, os príncipes disseram ao rei: Nós te suplicamos que este homem seja executado, porque ele enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, ao lhes falar tais palavras, pois este homem não busca o bem deste povo, porém o mal.

5 Então, Zedequias, o rei, disse: Eis que ele está em vossa mão, pois não é o rei quem possa fazer coisa alguma contra vós.

6 Então tomaram eles a Jeremias, e o lançaram na masmorra de Malquias, o filho de Hameleque, que estava no átrio da prisão, e eles desceram Jeremias com cordas. E na masmorra não havia água, porém lama, então Jeremias atolou-se na lama.

7 Ora, quando Ebede-Meleque, o etíope, um dos eunucos que estava na casa do rei, soube que eles tinham colocado Jeremias na masmorra; porém o rei estava assentando ao portão de Benjamim.
8 Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:
9 Meu senhor, ó rei, estes homens fizeram o mal em tudo o que eles têm feito a

viverá; pois a sua vida lhe será por despojo, e vivera.

3 Assim diz o Senhor: Esta cidade infalivelmente será entregue na mão do exército do rei de Babilônia, e ele a tomará.

4 E disseram os príncipes ao rei: Morra este homem, visto que ele assim enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, dizendo-lhes tais palavras; porque este homem não busca a paz para este povo, porem o seu mal.

5 E disse o rei Zedequias: Eis que ele está na vossa mão; porque não é o rei que possa coisa alguma contra vós.

6 Então tomaram a Jeremias, e o lançaram na cisterna de Malquias, filho do rei, que estava no átrio da guarda; e desceram Jeremias com cordas; mas na cisterna não havia água, senão lama, e atolou-se Jeremias na lama.

7 Quando Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que então estava na casa do rei, ouviu que tinham metido Jeremias na cisterna, o rei estava assentado à porta de Benjamim.
8 Saiu, pois, Ebede-Meleque da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:
9 o rei, senhor meu, estes homens fizeram mal em tudo quanto fizeram a Jeremias, o

babilônios escapará com vida, mesmo perdendo tudo o que tem'.

3Assim diz o Senhor: 'Sem a menor sombra de dúvida, Jerusalém será conquistada pelo exército do rei da Babilônia. Nabucodonosor tomará posse desta cidade' ".

4Então os quatro oficiais procuraram o rei e disseram: "Este homem deve morrer! As suas palavras vão deixar todos os nossos soldados e cidadãos completamente desanimados! Ninguém mais vai querer lutar para defender a cidade. Jeremias não tem boas intenções com o povo; ele quer ver a sua ruína".

5O rei Zedequias concordou e disse: "Façam o que bem entenderem com ele. De qualquer maneira, eu não poderia impedir vocês".

6Os oficiais foram à cela onde estava Jeremias. Tiraram o profeta de lá e o jogaram dentro de um poço vazio no pátio da guarda do palácio. Esse poço pertencia a Malquias, filho do rei. Eles baixaram Jeremias com cordas. No fundo do poço não havia água, mas uma grossa camada de lama, e Jeremias ficou atolado nela.

7Quando Ebede-Meleque, o etíope responsável pelas esposas e filhos do rei Zedequias, soube que Jeremias tinha sido jogado dentro do poço,

8correu até o portão de Benjamim, onde o rei estava julgando um caso, e lhe disse:
9"Ó rei, meu senhor", disse ele, "seus oficiais fizeram uma coisa muito má,

Jeremias, o profeta, que lançaram na cisterna; no lugar onde se acha, morrerá de fome, pois já não há pão na cidade.

10 Então, deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui trinta homens e tira da cisterna o profeta Jeremias, antes que morra.

11 Tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por debaixo da tesouraria, e tomou dali umas roupas usadas e trapos, e os desceu a Jeremias na cisterna, por meio de cordas.

12 Disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora estas roupas usadas e estes trapos nas axilas, calçando as cordas; Jeremias o fez.

13 Puxaram a Jeremias com as cordas e o tiraram da cisterna; e Jeremias ficou no átrio da guarda.

**Zedequias consulta o profeta**

14 Então, o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias à sua presença, à terceira entrada na Casa do SENHOR, e lhe disse: Quero perguntar-te uma coisa, nada me encubras.

15 Disse Jeremias a Zedequias: Se eu ta disser, porventura, não me matarás? Se eu te aconselhar, não me atenderás.

profeta Jeremias, que eles lançaram na cisterna. No lugar onde ele está, morrerá de fome, pois já não há mais pão na cidade.

10 Então o rei deu ordem a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: — Leve com você trinta homens e tire da cisterna o profeta Jeremias, antes que morra.

11 Ebede-Meleque levou os homens consigo e foi à casa do rei, a um lugar debaixo da tesouraria, e pegou algumas roupas usadas e trapos, e os desceu a Jeremias na cisterna, por meio de cordas.

12 Ebede-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: — Ponha agora essas roupas usadas e esses trapos nas axilas, por debaixo das cordas. Jeremias o fez.

13 Puxaram Jeremias com as cordas e o tiraram da cisterna; e Jeremias ficou no pátio da guarda.

**Zedequias consulta o profeta**

14 Então o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias à sua presença, à terceira entrada na Casa do Senhor, e lhe disse: — Eu quero perguntar algo a você; não esconda nada de mim.

15 Jeremias disse a Zedequias: — Se eu disser algo, por acaso o senhor, ó rei, não

Jeremias, o profeta, a quem lançaram na masmorra, e ele está a morrer pela fome no lugar onde se acha, pois não há mais pão na cidade.

10 Então, o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma daqui trinta homens contigo, e tira Jeremias, o profeta, para fora da masmorra, antes que ele morra.

11 Então Ebede-Meleque tomou os homens com ele, e adentrou a casa do rei, sob a tesouraria, e tomou dali pedaços de panos velhos torcidos e trapos puídos velhos, e deixou-os descer por cordas para dentro da masmorra, até Jeremias.

12 E, Ebede-Meleque, o etíope disse para Jeremias: Coloca agora estes velhos pedaços de tecido torcidos e trapos puídos sob tuas axilas, por debaixo das cordas. E Jeremias o fez.

13 Então eles alçaram Jeremias com as cordas, e o ergueram para fora da masmorra, e Jeremias permaneceu no átrio da prisão.

14 Então, enviou o rei Zedequias, e trouxe Jeremias, o profeta, até ele, à terceira entrada que está na casa do SENHOR. E o rei disse a Jeremias: Eu perguntarei a ti uma coisa, nada escondas de mim.

15 Então Jeremias disse a Zedequias: Se eu o declarar para ti, certamente não irás

profeta, lançando-o na cisterna; de certo morrerá no lugar onde se acha, por causa da fome, pois não há mais pão na cidade.

10 Deu ordem, então, o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma contigo daqui três homens, e tira Jeremias, o profeta, da cisterna, antes que morra.

11 Assim Ebede-Meleque tomou consigo os homens, e entrou na casa do rei, debaixo da tesouraria, e tomou dali uns trapos velhos e rotos, e roupas velhas, e desceu-os a Jeremias na cisterna por meio de cordas.

12 E disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe agora estes trapos velhos e rotos, debaixo dos teus sovacos, entre os braços e as cordas. E Jeremias assim o fez.

13 E tiraram Jeremias com as cordas, e o alçaram da cisterna; e ficou Jeremias no átrio da guarda.

14 Então mandou o rei Zedequias e fez vir à sua presença Jeremias, o profeta, à terceira entrada do templo do Senhor; e disse o rei a Jeremias: Vou perguntar-te uma coisa; não me encubras nada.

15 E disse Jeremias a Zedequias: Se eu te declarar, acaso não me matarás? E se eu te aconselhar, não me ouvirás.

jogando Jeremias dentro do poço. Lá dentro ele vai morrer de fome, porque já não há pão na cidade".

10 Então o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope: "Leve trinta homens sob as suas ordens e tire o profeta Jeremias de dentro do poço, antes que ele morra".

11 Ebede-Meleque escolheu os trinta homens. Chegando ao palácio, foi a um quarto onde se jogavam trapos e coisas velhas. Pegou uns pedaços de pano e, por meio de cordas, desceu-os a Jeremias no fundo do poço.

12 Então Ebede-Meleque, o etíope, gritou para Jeremias: "Coloque esses trapos debaixo dos braços para servirem de almofada. Assim as cordas não cortarão suas axilas". Jeremias fez conforme Ebede-Meleque sugeriu

13 e foi puxado para cima, por meio de cordas. Depois que saiu do poço, Jeremias foi levado de volta para a prisão do palácio, junto ao alojamento dos guardas.

14 Algum tempo depois, o rei Zedequias mandou buscar Jeremias, para encontrar-se com ele junto à terceira porta do templo do Senhor. Lá ele disse ao profeta: "Vou lhe fazer uma pergunta; quero que me responda apenas a verdade e não esconda coisa alguma!"

15 Jeremias respondeu a Zedequias: "Se eu lhe disser a verdade, você não me matará?

16 Então, Zedequias jurou secretamente a Jeremias, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR, que nos deu a vida, não te matarei, nem te entregarei nas mãos desses homens que procuram tirar-te a vida.

17 Então, Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, Deus de Israel: Se te renderes voluntariamente aos príncipes do rei da Babilônia, então, viverá tua alma, e esta cidade não se queimará, e viverás tu e a tua casa.

18 Mas, se não te renderes aos príncipes do rei da Babilônia, então, será entregue esta cidade nas mãos dos caldeus, e eles a queimarão, e tu não escaparás das suas mãos.

19 Disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus que se passaram para os caldeus; não suceda que estes me entreguem nas mãos deles, e eles escarneçam de mim.

20 Disse Jeremias: Não te entregarão; ouve, te peço, a palavra do SENHOR, segundo a qual eu te falo; e bem te irá, e será poupada a tua vida.

21 Mas, se não quiseres sair, esta é a palavra que me revelou o SENHOR:

22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos

me matará? E mesmo que eu lhe dê conselhos, o senhor não me escutará.

16 Então Zedequias jurou secretamente a Jeremias, dizendo: — Tão certo como vive o Senhor, que nos deu a vida, não o matarei, nem o entregarei nas mãos desses homens que querem matá-lo.

17 Então Jeremias disse a Zedequias: — Assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, Deus de Israel: "Se você se render voluntariamente aos oficiais do rei da Babilônia, então a sua vida será poupada, esta cidade não será queimada, e você e a sua casa ficarão vivos.

18 Mas, se você não se render aos oficiais do rei da Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos caldeus, eles a queimarão, e você não escapará das mãos deles."

19 O rei Zedequias disse a Jeremias: — Tenho receio dos judeus que passaram para o lado dos caldeus. Pode acontecer que os caldeus me entreguem nas mãos desses judeus, e eles zombem de mim.

20 Mas Jeremias respondeu: — Eles não o entregarão. Ouça a voz do Senhor no que estou lhe dizendo. Então tudo lhe correrá bem, e a sua vida será poupada.

21 Mas, se o senhor, ó rei, não quiser se render, isto é o que o Senhor Deus me mostrou:

22 Todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos oficiais

tu me matar? E se eu der a ti conselho, não me escutarás.

16 Então, Zedequias, o rei, jurou secretamente para Jeremias, dizendo: Como o SENHOR vive, que nos fez esta alma, eu não te matarei, nem te darei na mão destes homens que buscam a tua vida.

17 Então disse Jeremias para Zedequias: Assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Se tu saíres até os príncipes do rei de Babilônia, então tua alma viverá, e esta cidade não será queimada a fogo, e tu viverás, e a tua casa.

18 Porém, se tu não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então esta cidade será dada na mão dos caldeus, e eles a queimarão a fogo, e tu não escaparás das suas mãos.

19 E, Zedequias, o rei, disse para Jeremias: Eu estou temeroso dos judeus que estão com os caldeus, que me entreguem nas mãos deles, e eles zombem de mim.

20 Mas Jeremias disse: Eles não te entregarão. Ouve, rogo-te, a voz do SENHOR, conforme te falo, e isto será bem para ti, e tua alma viverá.

21 Porém se tu te recusares a sair, esta é a palavra que me mostrou o SENHOR.

22 E eis que, todas as mulheres que ficarem na casa do rei de Judá, serão levadas para

16 Então jurou o rei Zedequias a Jeremias, em segredo, dizendo: Vive o Senhor, que nos fez esta alma, que não te matarei nem te entregarei na mão destes homens que procuram a tua morte.

17 Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Se te renderes aos príncipes do rei de Babilônia, será poupada a tua vida, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu e a tua casa.

18 Mas, se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então será entregue esta cidade na mão dos caldeus, e eles a queimarão a fogo, e tu não escaparás da sua mão.

19 E disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus que se passaram para os caldeus, que seja entregue na mão deles, e escarneçam de mim.

20 Jeremias, porém, disse: Não te entregarão. Ouve, peço-te, a voz do Senhor, conforme a qual eu te falo; e bem te irá, e poupar-se-á a tua vida.

21 Mas, se tu recusares sair, esta é a palavra que me mostrou o Senhor:

22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos

E, mesmo que eu lhe dê um bom conselho, você não me escutaria".

16 Então, em segredo, Zedequias jurou a Jeremias: "Juro pelo nome do Senhor, de quem recebemos a vida, que não o matarei. Também não o entregarei aos homens que tentam tirar a sua vida".

17 Então Jeremias disse a Zedequias: "Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Se você se entregar imediatamente aos oficiais do rei da Babilônia, salvará sua vida, salvará Jerusalém da destruição e poderá viver com sua família, e esta cidade não será incendiada.

18 Mas, se você não se render imediatamente, esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios, eles a incendiarão, e você não conseguirá escapar dos soldados de Nabucodonosor' ".

19 "Tenho medo de me render", disse o rei a Jeremias, "ser entregue aos judeus que passaram para o lado dos babilônios, e eles me maltratarem".

20 Jeremias respondeu: "Basta você obedecer a estas ordens do Senhor, e nada de mal acontecerá. Você não será entregue aos inimigos e escapará com vida.

21 Mas, se você teimar em não se render, é esta a profecia que o Senhor me autoriza a dar:

22 Todas as suas mulheres serão entregues aos oficiais do rei da Babilônia! Elas lhe

príncipes do rei da Babilônia, e elas mesmas dirão: Os teus bons amigos te enganaram e prevaleceram contra ti; mas, agora que se atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás.

23 Assim, a todas as tuas mulheres e a teus filhos levarão aos caldeus, e tu não escaparás das suas mãos; antes, pela mão do rei da Babilônia serás preso; e por tua culpa esta cidade será queimada.

24 Então, disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.

25 Quando, ouvindo os príncipes que falei contigo, vierem a ti e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei e o que ele te disse a ti, nada nos encubras, e não te mataremos,

26 então, lhes dirás: Apresentei a minha humilde súplica diante do rei para que não me fizesse tornar à casa de Jônatas, para morrer ali.

27 Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias, e, interrogando-o, declarou-lhes segundo todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e o deixaram em paz, porque da conversação nada transpirara.

28 Ficou Jeremias no átrio da guarda, até ao dia em que foi tomada Jerusalém.

do rei da Babilônia e dirão: "Os seus bons amigos, ó rei, o enganaram e dominaram. Mas, agora que os pés do rei se atolaram na lama, eles o abandonaram."

23— Assim, todas as suas mulheres e os seus filhos serão levados aos caldeus. O senhor, ó rei, não escapará das mãos deles, mas será prisioneiro na mão do rei da Babilônia, e esta cidade será queimada.

24Então Zedequias disse a Jeremias: — Que ninguém saiba desta conversa, e você não morrerá.

25Se as autoridades souberem que falei com você, vierem procurá-lo e lhe disserem: "Conte-nos o que foi que você disse ao rei e o que ele disse a você; não esconda nada de nós, e nós não mataremos você",

26diga: "Apresentei a minha humilde súplica diante do rei para que não me mandasse de volta à casa de Jônatas, para que eu não venha a morrer ali."

27Quando todas as autoridades se dirigiram a Jeremias e o interrogaram, ele lhes falou como o rei havia ordenado. Então o deixaram em paz, porque ninguém mais ficou sabendo o que foi conversado.

28Jeremias ficou no pátio da guarda, até o dia em que Jerusalém foi tomada.

os príncipes do rei de Babilônia, e aquelas mulheres dirão: Teus amigos te incitaram e prevaleceram contra ti; teus pés estão afundados na lama, e retrocederam.

23 Então eles darão todas as tuas esposas e teus filhos para os caldeus, e tu não escaparás da sua mão, porém tu serás capturado pela mão do rei de Babilônia, e tu farás esta cidade ser queimada a fogo.

24 Então disse Zedequias para Jeremias: Nenhum homem saiba estas palavras, e tu não morrerás.

25 Porém, se os príncipes ouvirem que eu falei contigo, e vierem a ti, e disserem para ti: Declara para nós agora aquilo que disseste ao rei, e o que ele te disse, não nos escondas nada, e não te mataremos.

26 Então tu lhes dirás: Eu apresentei minha súplica perante o rei, para que ele não me fizesse retornar à casa de Jônatas, para ali morrer.

27 Então, vieram todos os príncipes até Jeremias, e lhe perguntaram; e ele contou-lhes, conforme todas estas palavras que o rei ordenou. Então, eles deixaram de falar com ele, pois a questão não fora revelada.

28 Então, Jeremias morou no átrio da prisão até o dia em que Jerusalém foi

príncipes do rei de Babilônia, e elas mesmas dirão: Os teus pacificadores te incitaram e prevaleceram contra ti; e agora que se atolaram os teus pés na lama, voltaram atrás.

23 Todas as tuas mulheres e os teus filhos serão levados para fora aos caldeus; e tu não escaparás da sua mão, mas pela mão do rei de Babilônia serás preso, e esta cidade será queimada a fogo.

24 Então disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e não morrerás.

25 Se os príncipes ouvirem que falei contigo, e vierem ter contigo e te disserem: Declara-nos agora o que disseste ao rei e o que o rei te disse; não no-lo encubras, e não te mataremos;

26 então lhes dirás: Eu lancei a minha súplica diante do rei, que não me fizesse tornar à casa de Jônatas, para morrer ali.

27 Então vieram todos os príncipes a Jeremias, e o interrogaram; e ele lhes respondeu conforme todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; assim cessaram de falar com ele, pois a coisa não foi percebida.

28 E ficou Jeremias no átrio da guarda, até o dia em que Jerusalém foi tomada.

dirão: 'Belos amigos você arranjou, esses egípcios! Quando a situação ficou ruim, eles nos abandonaram à nossa própria sorte!'

23Todas as suas mulheres e todos os seus filhos serão levados como escravos para a Babilônia. Você não conseguirá escapar. Será preso pelo rei da Babilônia, e esta cidade de Jerusalém será destruída a fogo!"

24Quando terminou a conversa, Zedequias disse a Jeremias: "Não conte uma palavra desta conversa a pessoa alguma! Se alguém souber que estivemos conversando, você morrerá.

25Se algum oficial vier perguntar sobre o que conversamos e ameaçar tirar a sua vida se você não contar,

26diga que você apenas me pediu para não ser levado de volta à prisão da casa de Jônatas, porque você tem medo de morrer ali".

27De fato, pouco tempo depois, os oficiais da cidade vieram interrogar Jeremias sobre a conversa entre ele e o rei. Ele disse exatamente o que Zedequias tinha mandado, e os oficiais partiram sem descobrir nada, deixando Jeremias em paz.

28E Jeremias continuou preso no pátio do palácio até o dia em que Jerusalém foi conquistada pelos exércitos da Babilônia.

## Jeremias 39

**Nabucodonosor toma Jerusalém**

2 Reis 24.20—25.12; 2 Crônicas 36.17-21; Jeremias 52.1-16

1 Foi tomada Jerusalém. Era o ano nono de Zedequias, rei de Judá, no mês décimo, quando veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército, contra Jerusalém, e a cercaram;

2 era o undécimo ano de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, quando se fez uma brecha na cidade.

3 Então, entraram todos os príncipes do rei da Babilônia e se assentaram na Porta do Meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os outros príncipes do rei da Babilônia.

4 Tendo-os visto Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, fugiram e, de noite, saíram da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pela porta que está entre os dois muros; Zedequias saiu pelo caminho da campina.

5 Mas o exército dos caldeus os perseguiu e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; eles o prenderam e o fizeram subir a Ribla, na terra de Hamate, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que lhe pronunciou a sentença.

## Jeremias 39

**Nabucodonosor toma Jerusalém**

2Rs 24.20—25.12; 2Cr 36.17-21; Jr 52.1-16

1Jerusalém foi tomada. Era o décimo mês do nono ano do reinado de Zedequias, rei de Judá, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo o seu exército contra Jerusalém e a sitiou.

2Era o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, quando foi aberta uma brecha na muralha da cidade.

3Então todos os oficiais do rei da Babilônia entraram e se assentaram no Portão do Meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os outros oficiais do rei da Babilônia.

4Quando Zedequias e todos os homens de guerra viram o que havia acontecido, fugiram e, de noite, saíram da cidade, pelo caminho do jardim do rei, pelo portão que ficava entre as duas muralhas. Fugiram na direção do vale do Jordão.

5Mas o exército dos caldeus os perseguiu e alcançou Zedequias nas campinas de Jericó. Eles o prenderam e o levaram a Ribla, na terra de Hamate, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, que lhe pronunciou a sentença.

tomada, e ele estava lá quando Jerusalém foi tomada.

## Jeremias 39

1 No nono ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia e todo o seu exército contra Jerusalém, e a sitiaram.

2 E no décimo primeiro ano de Zedequias, no quarto mês, o nono dia do mês, a cidade foi desmantelada.

3 E todos os príncipes do rei de Babilônia entraram, e assentaram-se na porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todo o restante dos príncipes do rei de Babilônia.

4 E aconteceu que, quando Zedequias, o rei de Judá os viu, e todos os homens de guerra, então eles fugiram, e saíram da cidade à noite, pelo caminho do jardim do rei, pelo portão entre os dois muros. E ele partiu pelo caminho da planície.

5 Porém, o exército dos caldeus os perseguiu e alcançaram Zedequias nas planícies de Jericó. E quando eles o tinham capturado, eles o trouxeram até Nabucodonosor, rei de Babilônia, até Ribla na terra de Hamate, onde o sentenciou.

## Jeremias 39

1 No ano nono de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército contra Jerusalém, e a cercaram.

2 No ano undécimo de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, fez-se uma brecha na cidade.

3 E entraram todos os príncipes do rei de Babilônia, e sentaram-se na porta do meio, os quais eram Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Sáris Nergal Sarezer, Rabe-Maque, juntamente, com todo o resto dos príncipes do rei de Babilônia

4 E sucedeu que, vendo-os Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, fugiram, saindo da cidade de noite pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros; e seguiram pelo caminho da Arabá.

5 Mas o exército dos caldeus os perseguiu; e eles alcançaram a Zedequias nas campinas de Jericó; e, prendendo-o, levaram-no a Nabucodonosor rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate; e o rei o sentenciou.

## Jeremias 39

1No nono ano do reinado de Zedequias, Nabucodonosor, rei da Babilônia, voltou a atacar Jerusalém com todo o seu exército. Sitiaram a cidade durante dois anos.

2Então no décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, no quarto mês, os soldados babilônios conseguiram abrir uma brecha no muro e penetrar na cidade.

3Todos os oficiais do rei Nabucodonosor entraram em Jerusalém e reuniram um conselho, junto ao portão do Meio, que separava a parte alta e a parte baixa da cidade. Nesse conselho estavam Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei Nabucodonosor, e muitos outros.

4Quando Zedequias e alguns soldados viram a reunião dos oficiais caldeus e compreenderam que tudo estava perdido, fugiram durante a noite, saindo da cidade, na direção do jardim do palácio, onde havia uma porta entre os muros; e foram rumo ao vale do rio Jordão.

5Mas quando estavam nas planícies próximos a Jericó, foram perseguidos e alcançados pelos soldados babilônios e levados presos à presença do rei Nabucodonosor, em Ribla, na terra de Hamate. Lá, o rei da Babilônia julgou Zedequias, rei de Judá.

6 O rei da Babilônia mandou matar, em Ribla, os filhos de Zedequias à vista deste; também matou a todos os príncipes de Judá.

7 Vazou os olhos a Zedequias e o atou com duas cadeias de bronze, para o levar à Babilônia.

8 Os caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo e derribaram os muros de Jerusalém.

9 O mais do povo que havia ficado na cidade, os desertores que se entregaram a ele e o sobrevivente do povo, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os cativos para a Babilônia.

10 Porém dos mais pobres da terra, que nada tinham, deixou Nebuzaradã, o chefe da guarda, na terra de Judá; e lhes deu vinhas e campos naquele dia.

**Nabucodonosor cuida de Jeremias**

11 Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias, a Nebuzaradã, o chefe da guarda, dizendo:

12 Toma-o, cuida dele e não lhe faças nenhum mal; mas faze-lhe como ele te disser.

13 Deste modo, Nebuzaradã, o chefe da guarda, ordenou a Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei da Babilônia

6Em Ribla, o rei da Babilônia mandou matar os filhos de Zedequias à vista deste; também mandou matar todas as autoridades de Judá.

7Mandou furar os olhos de Zedequias e amarrou-o com correntes de bronze, para o levar à Babilônia.

8Os caldeus queimaram o palácio do rei e as casas do povo e derrubaram as muralhas de Jerusalém.

9Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos para a Babilônia o resto do povo que havia ficado na cidade, os desertores que se entregaram a ele e o restante da população.

10Porém Nebuzaradã, o chefe da guarda, deixou na terra de Judá alguns dos mais pobres da terra, que nada tinham; e lhes deu vinhas e campos naquele dia.

**Nabucodonosor cuida de Jeremias**

11Mas a respeito de Jeremias, Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha dado a seguinte ordem a Nebuzaradã, o chefe da guarda:

12— Trate de encontrá-lo, cuide bem dele e não lhe faça nenhum mal. Faça com Jeremias o que ele lhe disser.

13Assim, Nebuzaradã, o chefe da guarda, Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os oficiais do rei da Babilônia

6 Então o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias em Ribla perante os seus olhos. Também o rei de Babilônia matou todos os nobres de Judá.

7 E também arrancou os olhos de Zedequias, e o amarrou com correntes, para o transportar para a Babilônia.

8 E os caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo a fogo, e demoliram os muros de Jerusalém.

9 Então, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativo para a Babilônia o remanescente do povo que ficou na cidade, e os desertores que passaram para ele, com o restante do povo que permaneceu.

10 Porém, Nebuzaradã, o capitão da guarda, deixou os pobres do povo, que nada tinham na terra de Judá, e deu-lhes vinhas e campos ao mesmo tempo.

11 Ora, Nabucodonosor, rei de Babilônia, deu ordem a respeito de Jeremias a Nebuzaradã, o capitão da guarda, dizendo:

12 Toma-o, e busque bem-estar para ele e não lhe faças mal, porém faz para com ele exatamente como ele te dirá.

13 Então enviou Nebuzaradã, o capitão da guarda, e Nebusazbã, Rabe-Saris, e Nergal-Sarezer, o Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei de Babilônia.

6 E o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias em Ribla, à sua vista; também matou o rei de Babilônia a todos os nobres de Judá.

7 Cegou os olhos a Zedequias, e o atou com cadeias de bronze, para levá-lo a Babilônia.

8 Os caldeus incendiaram a casa do rei e as casas do povo, e derribaram os muros de Jerusalém.

9 Então, ao resto do povo, que ficara na cidade, aos desertores que se tinham passado para ele e ao resto do povo que havia ficado, levou-os Nebuzaradão, capitão da guarda, para Babilônia.

10 Mas aos pobres dentre o povo, que não tinham nada, Nebuzaradão, capitão da guarda, deixou-os ficar na terra de Judá; e ao mesmo tempo lhes deu vinhas e campos.

11 Ora Nabucodonosor, rei de Babilônia, havia ordenado acerca de Jeremias, a Nebuzaradão, capitão dos da guarda, dizendo:

12 Toma-o, e trata-o bem, e não lhe faças mal algum; mas como ele te disser, assim procederás para com ele.

13 Pelo que Nebuzaradão, capitão da guarda, Nebusazbã, Rabe-Sáris, Nergal-Sarezer, Rabe-Maeue, e todos os príncipes do rei de Babilônia

6Zedequias foi obrigado a ver seus filhos e os nobres do palácio serem mortos pelos babilônios.

7Depois disso, Nabucodonosor mandou furar os olhos de Zedequias, prendeu suas mãos e pés com correntes de bronze e levou o rei de Judá como escravo para a Babilônia.

8Enquanto isso, o exército babilônio incendiava Jerusalém, o palácio e todas as casas, e derrubava completamente os muros da cidade.

9Nebuzaradã, o capitão da guarda, e seus homens ajuntaram o povo que tinha ficado na cidade e as pessoas que tinham se rendido a ele e os mandaram cativos à Babilônia.

10Ele escolheu algumas pessoas, as mais pobres, e essas ficaram na terra de Judá. Além disso, Nebuzaradã lhes deu campos e plantações de uvas.

11Mas o rei da Babilônia, Nabucodonosor, tinha dado ordem a Nebuzaradã, chefe da guarda, para encontrar Jeremias e cuidar dele:

12“Encontre esse homem, cuide dele e faça tudo o que ele pedir”, foi a ordem do rei.

13Então Nebuzaradã, o chefe da guarda, Nebusazdã, chefe dos oficiais do rei, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei, e os outros oficiais do rei

14 mandaram retirar Jeremias do átrio da guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse para o seu palácio; assim, habitou entre o povo.

15 Ora, tinha vindo a Jeremias a palavra do SENHOR, estando ele ainda detido no átrio da guarda, dizendo:
16 Vai e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu trarei as minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e se cumprirão diante de ti naquele dia.
17 A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem temes.

18 Pois certamente te salvarei, e não cairás à espada, porque a tua vida te será como despojo, porquanto confiaste em mim.

## Jeremias 40

### Jeremias e os restantes do povo ficam com Gedalias

1 Palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que Nebuzaradã, o chefe da guarda, o pôs em liberdade em Ramá, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para a Babilônia.

14mandaram tirar Jeremias do pátio da guarda e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse para casa. Assim Jeremias habitou no meio do povo.

15Ora, quando Jeremias ainda estava detido no pátio da guarda, a palavra do Senhor tinha vindo a ele, dizendo:
16— Vá e diga a Ebede-Meleque, o etíope, que assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Eis que eu cumprirei as minhas palavras contra esta cidade para o mal e não para o bem; elas se cumprirão diante de você naquele dia.
17Mas a você eu livrarei naquele dia, diz o Senhor, e você não será entregue nas mãos dos homens de quem tem medo.

18Pois eu certamente o salvarei. Você não cairá à espada. A sua vida lhe será por despojo, porque você confiou em mim”, diz o Senhor.

## Jeremias 40

### Jeremias e Gedalias

1Palavra que foi dita a Jeremias da parte do Senhor, depois que Nebuzaradã, o chefe da guarda, o pôs em liberdade em Ramá, estando ele amarrado com correntes no meio de todos os do cativeiro de Jerusalém e de Judá, que estavam sendo levados cativos para a Babilônia.

14 Eles enviaram, e retiraram Jeremias do átrio da prisão, e incumbiram a Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, para que ele o levasse para casa. Então ele habitou entre o povo.

15 Ora, a palavra do SENHOR veio até Jeremias, enquanto ele estava trancado no átrio da prisão, dizendo:
16 Vai e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu trarei minhas palavras sobre esta cidade para o mal, e não para o bem, e elas se cumprirão naquele dia diante de ti.
17 Porém, eu livrarei a ti naquele dia, diz o SENHOR, e tu não serás dado na mão dos homens aos quais temes.
18 Porque eu certamente te livrarei, e tu não cairás pela espada, porém a tua vida será por um despojo para ti, porque tu tens colocado tua confiança em mim, diz o SENHOR.

## Jeremias 40

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, depois que Nebuzaradã, o capitão da guarda, o deixou ir de Ramá, quando o tomou, estando atado em cadeias no meio de todos os que foram levados cativos de Jerusalém e Judá, que foram levados cativos para Babilônia.

14 mandaram retirar Jeremias do átrio da guarda, e o entregaram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim ele habitou entre o povo.

15 Ora, a palavra do Senhor viera a Jeremias, estando ele ainda encarcerado no átrio da guarda, dizendo:
16 Vai, e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu cumprirei as minhas palavras sobre esta cidade para mal e não para bem; e se cumprirão diante de ti naquele dia.
17 A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o Senhor, e não serás entregue na mão dos homens a quem temes.

18 Pois certamente te salvarei, e não cairás à espada, mas a tua vida terás por despojo, porquanto confiaste em mim, diz o Senhor.

## Jeremias 40

1 A palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, depois que Nebuzaradão, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o havia tomado, estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de Jerusalém e de Judá, que estavam sendo levados cativos para Babilônia.

14mandaram soldados para tirar Jeremias do pátio da guarda e entregaram o profeta aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã. Gedalias deveria levar Jeremias para sua casa. Assim, Jeremias voltou à liberdade, vivendo entre o povo que tinha ficado em Judá.
15Enquanto Jeremias ainda estava preso no pátio da guarda, o Senhor mandou a seguinte mensagem:
16“Vá dizer o seguinte a Ebede-Meleque, o etíope: Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Farei a esta cidade todo o mal que prometi! Você verá com os próprios olhos a destruição de Jerusalém.
17Mas eu o resgatarei naquele dia”, diz o Senhor; “você não será preso pelos babilônios, de quem você tem tanto medo.

18Você me obedeceu e confiou em mim! Em troca disso, eu o protegerei e salvarei a sua vida”, diz o Senhor.

## Jeremias 40

1Jeremias foi levado junto com outros moradores de Jerusalém para Ramá. Lá, Nebuzaradã, o chefe da guarda, encontrou o profeta acorrentado entre todos os cativos de Jerusalém e de Judá que estavam sendo levados para o exílio na Babilônia e o libertou.

2 Tomou o chefe da guarda a Jeremias e lhe disse: O SENHOR, teu Deus, pronunciou este mal contra este lugar;

3 o SENHOR o trouxe e fez como tinha dito. Porque pecastes contra o SENHOR e não obedecestes à sua voz, tudo isto vos sucedeu.

4 Agora, pois, eis que te livrei hoje das cadeias que estavam sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para a Babilônia, vem, e eu cuidarei bem de ti; mas, se não te apraz vir comigo para a Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra está diante de ti; para onde julgares bom e próprio ir, vai para aí.

5 Mas, visto que ele tardava em decidir-se, o capitão lhe disse: Volta a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou, se para qualquer outra parte te aprouver ir, vai. Deu-lhe o chefe da guarda mantimento e um presente e o deixou ir.

6 Assim, foi Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ouvindo, pois, os capitães dos exércitos que estavam no campo, eles e seus homens, que o rei da Babilônia nomeara governador da terra a Gedalias, filho de Aicão, e que lhe havia confiado os

2 O chefe da guarda chamou Jeremias de lado e lhe disse: — O Senhor, seu Deus, pronunciou esta calamidade contra este lugar.

3 Agora o Senhor trouxe e fez o que tinha anunciado. Tudo isto aconteceu, porque vocês pecaram contra o Senhor e não obedeceram à sua voz.

4 Agora, eis que hoje estou soltando as correntes que estavam em suas mãos. Se for do seu agrado ir comigo para a Babilônia, venha, e eu cuidarei bem de você. Mas, se não for do seu agrado ir comigo para a Babilônia, fique aqui. Veja, toda a terra está diante de você. Vá para o lugar que for do seu agrado e melhor para você.

5 Mas, visto que Jeremias demorava a se decidir, o capitão lhe disse: — Volte para junto de Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador das cidades de Judá, e more com ele no meio do povo. Ou, se quiser ir para qualquer outro lugar, vá. O chefe da guarda deu-lhe mantimentos e um presente e o deixou ir.

6 Assim, Jeremias foi para junto de Gedalias, filho de Aicão, em Mispa. E morou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Quando os capitães dos exércitos que estavam no campo, eles e seus soldados, ouviram que o rei da Babilônia havia nomeado Gedalias, filho de Aicão, como governador da terra, e que lhe havia

2 E o capitão da guarda tomou Jeremias, e lhe disse: O SENHOR teu Deus proferiu este mal sobre este lugar.

3 Agora, o SENHOR o trouxe, e fez como havia dito, porque vós pecastes contra o SENHOR, e não obedeceste à sua voz, portanto isto vos sobreveio.

4 E agora, eis que te soltei neste dia das correntes que estavam sobre tua mão. Se isto parecer bom para ti vir comigo para Babilônia, venha, e eu irei buscar o teu bem. Porém, se isto parecer mau para ti vir comigo para Babilônia, não venha. Eis que toda a terra está diante de ti. Para onde parecer bom e adequado para ti, para ali vai.

5 Ora, como ele não tinha voltado ainda, disse: Volta também para Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, a quem o rei de Babilônia constituiu governador sobre as cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo, ou vai para onde quer que seja adequado para ti. Então o capitão da guarda lhe deu mantimentos, e uma recompensa, e o deixou ir.

6 Então, veio Jeremias até Gedalias, o filho de Aicão, para Mispá, e habitou com ele no meio do povo, que foram deixados na terra.

7 Ora, quando todos os capitães das forças que estavam nos campos, eles e seus homens, ouviram que o rei de Babilônia tinha feito Gedalias, o filho de Aicão, governador na terra, e o tinha incumbido

2 Ora o capitão da guarda levou Jeremias, e lhe disse: O Senhor teu Deus pronunciou este mal contra este lugar;

3 e o Senhor o trouxe, e fez como havia dito; porque pecastes contra o Senhor, e não obedecestes à sua voz, portanto vos sucedeu tudo isto.

4 Agora pois, eis que te solto hoje das cadeias que estão sobre as tuas mãos. Se te apraz vir comigo para Babilônia, vem, e eu velarei por ti; mas, se não te apraz vir comigo para Babilônia, deixa de vir. Olha, toda a terra está diante de ti; para onde te parecer bem e conveniente ir, para ali vai.

5 Se assim quiseres, volta a Gedalias, filho de Aicão filho de Safã e a quem o rei de Babilônia constituiu governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou vai para qualquer outra parte que te aprouver ir. E deu-lhe o capitão da guarda sustento para o caminho, e um presente, e o deixou ir.

6 Assim veio Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mizpá, e habitou com ele no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ouvindo pois todos os chefes das forças que estavam no campo, eles e os seus homens, que o rei de Babilônia havia constituído a Gedalias, filho de Aicão, governador da terra, e que lhe havia

2 Quando Nebuzaradã encontrou Jeremias, disse-lhe: “O Senhor, o seu Deus, fez acontecer toda essa destruição em Judá, tal como havia falado.

3 Isso aconteceu porque vocês pecaram contra o Senhor e não obedeceram às suas ordens. Sim, foi por isso que houve toda essa destruição!

4 Mas hoje eu o liberto das correntes que prendem as suas mãos. Você está livre para fazer o que quiser; se preferir ir comigo para a Babilônia, está bem, eu tomarei conta de você. Se preferir ficar por aqui mesmo, está bem. Veja! Toda esta terra está diante de você; basta escolher e ir para onde melhor lhe parecer”.

5 Jeremias demorou a decidir, e Nebuzaradã acrescentou: “Vá procurar Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. Ele foi escolhido pelo rei Nabucodonosor como governador das cidades de Judá. Viva entre o povo, como um homem comum. A escolha é sua; faça o que achar melhor”. Então Nebuzaradã deu a Jeremias um pouco de alimento, algum dinheiro e o deixou partir.

6 Jeremias foi para Gedalias, filho de Aicão, na cidade de Mispá. Ficou vivendo entre o povo que foi deixado em Judá.

7 Quando os líderes dos grupos de soldados espalhados pelo interior de Judá souberam que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias para governar a terra e cuidar dos pobres, homens, mulheres e

homens, as mulheres, os meninos e os mais pobres da terra que não foram levados ao exílio, para a Babilônia,

8 vieram ter com ele a Mispa, a saber: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, o netofatita, Jezanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

9 Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens e lhes disse: Nada temais da parte dos caldeus; ficai na terra, servi ao rei da Babilônia, e bem vos irá.

10 Quanto a mim, eis que habito em Mispa, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós; vós, porém, colhei o vinho, as frutas de verão e o azeite, metei-os nas vossas vasilhas e habitai nas vossas cidades que tomastes.

11 Da mesma sorte, todos os judeus que estavam em Moabe, entre os filhos de Amom e em Edom e os que havia em todas aquelas terras ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um resto de Judá e que havia nomeado governador sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã;
12 então, voltaram todos eles de todos os lugares para onde foram lançados e vieram à terra de Judá, a Gedalias, a Mispa; e colheram vinho e frutas de verão em muita abundância.

confiado os homens, as mulheres, os meninos e os mais pobres da terra que não foram levados ao exílio, para a Babilônia,

8foram falar com ele em Mispa. Esses capitães eram Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho do maacatita. Com eles estavam os seus soldados.

9Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, jurou a esses capitães e aos seus soldados, dizendo: — Vocês não precisam ter medo dos oficiais dos caldeus. Fiquem na terra, sirvam o rei da Babilônia, e tudo irá bem com vocês.

10Quanto a mim, eis que ficarei em Mispa, para estar às ordens dos caldeus que vierem a nós. Quanto a vocês, colham as uvas para o vinho, as frutas de verão e o azeite. Ponham tudo nas suas vasilhas e morem nas cidades que vocês tomaram.

11Da mesma forma, todos os judeus que estavam em Moabe, entre os filhos de Amom e em Edom e os que havia em todas aquelas terras ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um remanescente em Judá e que havia nomeado Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, como governador sobre eles.

12Então todos esses judeus voltaram de todos os lugares para onde tinham sido dispersos e vieram à terra de Judá, para junto de Gedalias, em Mispa. E colheram

dos homens, e mulheres, e crianças, e dos pobres da terra, e daqueles que não foram levados cativos para Babilônia;

8 então eles vieram ter com Gedalias a Mispá, Ismael, o filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, os filhos de Careá, e Seraías, o filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o Netofatita, e Jezanias, o filho de um maacatita, eles e seus homens.

9 E Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; habitai na terra, e servi o rei de Babilônia, e isto vos irá bem.

10 Com relação a mim, eis que eu habitarei em Mispá, para servir aos caldeus, que virão até nós. Porém vós, ajuntai vinho, e frutos de verão, e azeite, e colocai-os em vossos vasos, e habitai em vossas cidades, que tomaste.

11 Da mesma forma quando todos os judeus que estavam em Moabe, e no meio dos amonitas, e em Edom, e que estavam em todas as regiões, ouviram que o rei de Babilônia tinha deixado um remanescente de Judá, e que ele tinha colocado sobre eles Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã;
12 retornaram todos os judeus de todos os lugares para onde eles foram lançados, e vieram para a terra de Judá, para Gedalias, até Mispá, e ajuntaram vinho e frutos de verão com muita abundância.

confiado homens, mulheres e crianças, os mais pobres da terra, que não foram levados cativos para Babilônia,

8 vieram ter com Gedalias, a Mizpá; e eram: Ismael, filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho do maacatita, eles e os seus homens.

9 E jurou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, eles e pôs seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; habitai na terra, e servi o rei de Babilônia, e bem vos terá.

10 Quanto a mim, eis que habito em Mizpá, para vos representar diante dos caldeus que vierem a nós; vós, porém, colhei o vinho e os frutos de verão, e o azeite, e metei-os nos vossos vasos, e habitai nas vossas cidades, que tomastes.

11 Do mesmo modo, quando todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que havia em todos os países, ouviram que o rei de Babilônia havia deixado um resto em Judá, e que havia posto sobre eles a Guedalias, o de Aicão, filho de Safã;

12 voltaram, então, todos os judeus de todos os lugares para onde foram arrojados, e vieram para a terra de Judá, a Gedalias, a Mizpá, e colheram vinho e frutos do verão com muita abundância.

crianças, e souberam que nem todo o povo tinha sido deportado para a Babilônia,

8foram a Mispá procurar Gedalias. Estes eram os líderes: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, natural de Netofate, e Jezanias, filho de um sírio de Maaca, juntamente com seus soldados.

9Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã, fez um juramento a eles e aos seus soldados: “Fiquem conosco e sirvam ao rei da Babilônia, porque assim vocês viverão em paz e sem preocupações.

10Eu ficarei aqui em Mispá; quando o rei mandar supervisores para examinar minha administração, apresentarei um pedido em favor de vocês. Mas é preciso que vocês escolham cidades onde morar, colham as uvas, os figos, as azeitonas para fazer azeite, e ajuntem em toda a colheita.
11Todos os judeus que haviam fugido para as terras de Moabe, Amom e Edom ouviram que havia ficado um remanescente do povo na terra de Judá. Também ficaram sabendo que havia um governador escolhido pelo rei da Babilônia, Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã.

12Por causa disso, resolveram todos voltar para Judá, de todas as terras para onde tinham fugido. Apresentaram-se a Gedalias, em Mispá, tomaram posse de

**Ismael conspira contra Gedalias**

13 Joanã, filho de Careá, e todos os
príncipes dos exércitos que estavam no
campo vieram a Gedalias, a Mispa,

14 e lhe disseram: Sabes tu que Baalis, rei
dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho
de Netanias, para tirar-te a vida? Mas
Gedalias, filho de Aicão, não lhes deu
crédito.

15 Todavia, Joanã, filho de Careá, disse a
Gedalias em segredo, em Mispa: Irei agora
e matarei a Ismael, filho de Netanias, sem
que ninguém o saiba; por que razão tiraria
ele a tua vida, de maneira que todo o Judá
que se tem congregado a ti fosse disperso,
e viesse a perecer o resto de Judá?

16 Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a
Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa,
porque isso que falas contra Ismael é falso.

## Jeremias 41

1 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês,
veio Ismael, filho de Netanias, filho de
Elisama, de família real, e dez homens,
capitães do rei, com ele, a Gedalias, filho
de Aicão, a Mispa; e ali comeram pão
juntos, em Mispa.

vinho e frutas de verão em grande
abundância.

**Ismael conspira contra Gedalias**

13Joanã, filho de Careá, e todos os
comandantes dos exércitos que estavam
no campo foram até Gedalias, em Mispa,

14e lhe disseram: — Você sabia que Baalis,
rei dos filhos de Amom, enviou Ismael,
filho de Netanias, para matar você? Mas
Gedalias, filho de Aicão, não lhes deu
crédito.

15Então Joanã, filho de Careá, disse a
Gedalias em segredo, em Mispa: — Irei
agora e matarei Ismael, filho de Netanias,
sem que ninguém o saiba. Por que deixar
que ele venha para assassiná-lo, fazendo
com que todo o Judá que se reuniu à sua
volta seja espalhado, e venha a perecer o
remanescente de Judá?

16Mas Gedalias, filho de Aicão, disse a
Joanã, filho de Careá: — Não faça isso!
Porque isso que você está dizendo a
respeito de Ismael é falso.

## Jeremias 41

1No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias,
filho de Elisama, de família real e um dos
capitães do rei, foi até Mispa com dez
homens para se encontrar com Gedalias,
filho de Aicão. Enquanto comiam juntos,
em Mispa,

13 Além disso, Joanã, o filho de Careá, e
todos os capitães das forças
que estavam nos campos, vieram a
Gedalias, para Mispá.

14 E lhe disseram: Tu sabes certamente que
Baalis, o rei dos amonitas, enviou Ismael,
o filho de Netanias, para te matar? Porém
Gedalias, o filho de Aicão, não acreditou
neles.

15 Então Joanã, o filho de Careá, falou a
Gedalias em Mispá secretamente, dizendo:
Permita-me ir, rogo-te, e eu irei matar
Ismael, o filho de Netanias, e nenhum
homem o saberá. Por que razão deveria
ele matar-te, para que todos os judeus que
estão reunidos a ti sejam espalhados e o
remanescente de Judá pereça?

16 Porém Gedalias, o filho de Aicão, disse
a Joanã, o filho de Careá: Tu não farás isto,
pois tu falas falsamente de Ismael.

## Jeremias 41

1 Ora, isto aconteceu no sétimo
mês, que Ismael, o filho de Netanias, o
filho de Elisama, da semente real, e os
príncipes do rei, e dez homens com ele,
vieram até Gedalias, o filho de Aicão, a
Mispá. E lá eles comeram juntos pão em
Mispá.

13 Joanã, filho de Careá, e todos os chefes
das forças que estavam no campo vieram
ter com Gedalias, a Mizpá,

14 e disseram-lhe: Sabes que Baalis, rei dos
filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de
Netanias, para te tirar a vida? Mas não
lhes deu crédito Gedalias, filho de Aicão.

15 Todavia Joanã, filho de Careá, falou a
Gedalias em segredo, em Mizpá, dizendo:
Deixa, peço-te, que eu vá e mate a Ismael,
filho de Netanias, sem que ninguém o
saiba. Por que razão te tiraria ele a vida,
de modo que fossem dispersos todos os
judeus que se têm congregado a ti, e
perecesse o resto de Judá?

16 Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a
Joanã, filho de Careá: Não faças tal coisa;
pois falas falsamente contra Ismael.

## Jeremias 41

1 Sucedeu, porém, no mês sétimo, que
veio Ismael, filho de Netanias, filho de
Elisama, de sangue real, e um dos nobres
do rei, e dez homens com ele, a Gedalias,
filho de Aicão, a Mizpá; e eles comeram
pão juntos ali em Mizpá.

campos e fazendas e colheram muitas uvas
para o vinho e frutas de verão.

13Algum tempo depois, Joanã, filho de
Careá, e os outros comandantes do
exército que ainda estavam em campo
aberto, vieram procurar Gedalias em
Mispá

14e lhe disseram: “Tome cuidado porque
Baalis, rei dos amonitas, contratou Ismael,
filho de Netanias, para matá-lo”. Gedalias,
no entanto, não acreditou neles.

15Então Joanã, filho de Careá, procurou
Gedalias em particular e propôs o
seguinte: “Olhe, que tal eu ir sozinho, sem
ninguém saber, e matar Ismael, filho de
Netanias? Por que ele deveria fazer com
que esse remanescente do povo que ficou,
os judeus que voltaram de outras terras,
fosse novamente espalhado? Isso será uma
desgraça para todo o povo que ficou em
Judá”.

16Mas Gedalias, filho de Aicão, respondeu
a Joanã, filho de Careá: “Você está
proibido de fazer isso! Você está
espalhando mentiras sobre Ismael”.

## Jeremias 41

1Mas, no sétimo mês, Ismael, filho de
Netanias e neto de Elisama, que era
membro da família real, em companhia de
dez oficiais do exército, procurou
Gedalias, filho de Aicão, em Mispá.
Enquanto tomavam uma refeição juntos,

2 Dispuseram-se Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele e feriram à espada a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, matando, assim, aquele que o rei da Babilônia nomeara governador da terra.

3 Também matou Ismael a todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispa, como também aos caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.

4 Sucedeu no dia seguinte ao em que ele matara a Gedalias, sem ninguém o saber,

5 que vieram homens de Siquém, de Siló e de Samaria; oitenta homens, com a barba rapada, as vestes rasgadas e o corpo retalhado, trazendo consigo ofertas de manjares e incenso, para levarem à Casa do SENHOR.

6 Saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, de Mispa, ia chorando; ao encontrá-los, lhes disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

7 Vindo eles, porém, até ao meio da cidade, matou-os Ismael, filho de Netanias, ele e os que estavam com ele, e os lançaram num poço.

8 Mas houve dentre eles dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates a nós, porque temos depósitos de trigo, cevada, azeite e mel escondidos no campo. Por

2Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele se levantaram e mataram a fio de espada Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã. Assim mataram aquele que o rei da Babilônia havia nomeado governador da terra.

3Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispa, e os caldeus, homens de guerra, que se achavam ali.

4No dia seguinte, antes que alguém soubesse da morte de Gedalias,

5vieram alguns homens de Siquém, de Siló e de Samaria. Eram oitenta homens, com a barba raspada, as roupas rasgadas e com cortes na pele, trazendo consigo ofertas de cereais e incenso, para levarem à Casa do Senhor.

6Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispa para encontrar-se com eles, chorando enquanto caminhava. Ao encontrá-los, disse-lhes: — Venham encontrar-se com Gedalias, filho de Aicão.

7Mas, quando eles chegaram até o meio da cidade, Ismael, filho de Netanias, e os que estavam com ele mataram aqueles homens e jogaram os corpos num poço.

8Mas houve dez homens entre eles que disseram a Ismael: — Não nos mate, porque temos trigo, cevada, azeite e mel escondidos no campo. Por isso, ele desistiu

2 Então, levantou-se Ismael, o filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele, e feriram Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, com a espada, e mataram aquele a quem o rei de Babilônia tinha constituído governador sobre a terra.

3 Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispá, e os caldeus que foram encontrados lá, e os homens de guerra.

4 E isto aconteceu no segundo dia após ele ter assassinado Gedalias, e nenhum homem sabia.

5 Que lá chegaram de Siquém, de Siló, e de Samaria, oitenta homens, tendo suas barbas rapadas e suas vestes rasgadas, e tendo cortado a si mesmos, com ofertas e incenso na sua mão, para os trazer à casa do SENHOR.

6 E Ismael, o filho de Netanias, saiu de Mispá para os encontrar, chorando todo o tempo enquanto ia. E aconteceu que, encontrando-os lhes disse: Vinde a Gedalias, o filho de Aicão.

7 E sucedeu que, quando eles entraram no meio da cidade, que Ismael, o filho de Netanias os assassinou, e os lançou no meio da cova, ele, e os homens que estavam com ele.

8 Porém dez homens foram achados dentre eles que disseram para Ismael: Não nos mate, pois nós temos tesouros no campo, trigo, e cevada, azeite e mel. Então ele se

2 E levantou-se Ismael, filho de Netanias, com os dez homens que estavam com ele, e feriram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, à espada, matando assim aquele que o rei de Babilônia havia posto por governador sobre a terra.

3 Matou também Ismael a todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mizpá, como também aos soldados caldeus que se achavam ali.

4 Sucedeu pois no dia seguinte, depois que ele matara a Gedalias, sem ninguém o saber,

5 que vieram de Siquém, de Siló e de Samária, oitenta homens, com a barba rapada, e os vestidos rasgados e tendo as carnes retalhadas, trazendo nas mãos ofertas de cereais e incenso, para os levarem à casa do Senhor.

6 E, saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, desde Mizpá, ia chorando; e sucedeu que, encontrando-os, lhes disse: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

7 Chegando eles, porém, até o meio da cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que estavam com ele mataram-nos e os lançaram num poço.

8 Mas entre eles se acharam dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates a nós, porque temos escondidos no campo depósitos de trigo, cevada, azeite e mel. E

2Ismael e seus companheiros puxaram suas espadas e assassinaram Gedalias, filho de Aicão, o governador de Judá, escolhido pelo rei Nabucodonosor.

3Depois saíram e mataram todos os soldados judeus e babilônios que o rei da Babilônia tinha colocado à disposição de Gedalias em Mispá.

4No dia seguinte, sem que ninguém soubesse o que havia acontecido a Gedalias,

5oitenta homens vindos de Siquém, Siló e Samaria se aproximaram de Mispá. Estavam com as barbas raspadas, as roupas rasgadas e os corpos cheios de cortes e feridas, em sinal de tristeza. Traziam oferta de cereal e incenso para oferecer no templo do Senhor.

6Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá ao encontro desses homens, chorando e dizendo: “Ah, venham ver o que aconteceu a Gedalias, filho de Aicão”.

7Quando os homens entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e seu bando atacaram o grupo e mataram setenta deles. Depois jogaram os cadáveres dentro de um poço.

8Os outros dez escaparam porque prometeram dar a Ismael uma reserva de trigo e cevada, azeite e mel, escondida no campo.

isso, ele desistiu e não os matou como aos outros.

9 O poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que ferira além de Gedalias é o mesmo que fez o rei Asa, na sua defesa contra Baasa, rei de Israel; foi esse mesmo que encheu de mortos Ismael, filho de Netanias.

10 Ismael levou cativo a todo o resto do povo que estava em Mispa, isto é, as filhas do rei e todo o povo que ficara em Mispa, que Nebuzaradã, o chefe da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicão; levou-os cativos Ismael, filho de Netanias; e se foi para passar aos filhos de Amom.

**Joanã livra os cativos**

11 Ouvindo, pois, Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que estavam com ele todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,

12 tomaram consigo a todos os seus homens e foram pelejar contra Ismael, filho de Netanias; acharam-no junto às grandes águas que há em Gibeão.
13 Ora, todo o povo que estava com Ismael se alegrou quando viu a Joanã, filho de Careá, e a todos os príncipes dos exércitos que vinham com ele.
14 Todo o povo que Ismael levara cativo de Mispa virou as costas, voltou e foi para Joanã, filho de Careá.

e não os matou como havia feito com os outros.

9O poço em que Ismael jogou todos os cadáveres dos homens que havia matado, juntamente com o corpo de Gedalias, é o mesmo que o rei Asa havia cavado, na sua defesa contra Baasa, rei de Israel. Foi esse mesmo poço que Ismael, filho de Netanias, encheu de cadáveres.

10Ismael levou cativo todo o resto do povo que estava em Mispa, isto é, as filhas do rei e todo o povo que havia ficado em Mispa, que Nebuzaradã, o chefe da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicão, o governador. Ismael, filho de Netanias, levou-os como prisioneiros e partiu em direção ao território dos filhos de Amom.

**Joanã livra os cativos**

11Quando Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele ouviram falar de todo o mal que Ismael, filho de Netanias, havia feito,

12levaram consigo todos os seus homens e foram lutar contra Ismael, filho de Netanias. Acharam-no junto às grandes águas que há em Gibeão.
13Ora, todo o povo que estava com Ismael se alegrou quando viu Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que vinham com ele.
14Todo o povo que Ismael havia levado cativo de Mispa virou as costas, voltou e foi para o lado de Joanã, filho de Careá.

conteve, e não os matou dentre seus irmãos.
9 Ora, a cova em que Ismael tinha lançado todos os cadáveres dos homens a quem ele tinha assassinado por causa de Gedalias, era aquela que Asa, o rei, tinha feito por temor de Baasa, rei de Israel. E Ismael, o filho de Netanias, a preencheu com aqueles que foram assassinados.

10 Então Ismael levou cativo todo o restante do povo que estava em Mispá, as filhas do rei e todo o povo que restou em Mispá, que Nebuzaradã, o capitão da guarda, tinha incumbido a Gedalias, o filho de Aicão; e Ismael, o filho de Netanias, os levou cativos, e partiu para passar aos amonitas.

11 Porém, quando Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam com ele, ouviram de todo o mal que Ismael, o filho de Netanias, tinha feito.
12 Então eles tomaram todos os homens, e foram lutar com Ismael, o filho de Netanias, e o encontraram próximo as grandes águas que estão em Gibeão.
13 Ora, aconteceu que, todo o povo que estava com Ismael se alegrou ao ver Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam com ele.
14 Então todo o povo que Ismael tinha levado cativo de Mispá deu a volta e retornou, e foi até Joanã, o filho de Careá.

ele por isso os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9 E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que matara por causa de Gedalias é o mesmo que fez o rei Asa, por causa de Baasa, rei de Israel; foi esse mesmo que Ismael, filho de Netanias, encheu de mortos.

10 E Ismael levou cativo a todo o resto do povo que estava em Mizpá: as filhas do rei, e todo o povo que ficara em Mizpá, que Nebuzaradão, capitão da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicão; e levou-os cativos Ismael, filho de Netanias, e se foi para passar aos filhos de Amom.

11 Ouvindo, porém, Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,

12 tomaram todos os seus homens e foram pelejar contra Ismael, filho de Netanias; e o acharam ao pé das grandes águas que há em Gibeão.
13 E todo o povo que estava com Ismael se alegrou quando viu a Joanã, filho de Careá, e a todos os chefes das forças, que vinham com ele.
14 E todo o povo que Ismael levara cativo de Mizpá virou as costas, e voltou, e foi para Joanã, filho de Careá.

9O poço no qual Ismael jogou os cadáveres dos setenta homens era o grande poço cavado no tempo do rei Asa, quando ele mandou cercar a cidade de Mispá com muros altos para defender sua terra dos ataques de Baasa, rei de Israel. Ismael, filho de Netanias, encheu-o com os mortos.

10Ismael prendeu as filhas do rei e todas as pessoas que Nebuzaradã havia deixado em Mispá, sob o cuidado de Gedalias, filho de Aicão, o governador. Ismael, filho de Netanias, levou os seus prisioneiros e se dirigiu para o território dos amonitas.

11Quando Joanã, filho de Careá, e os oficiais do exército que estavam com ele ouviram falar dos crimes que Ismael, filho de Netanias, tinha cometido,

12reuniram todos os seus soldados e partiram para lutar contra ele e seus homens. Eles o alcançaram junto ao grande açude de Gibeom.
13Os prisioneiros gritaram de alegria ao ver Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, avançando em sua direção.

14Todo o povo que Ismael tinha levado como prisioneiros de Mispá saiu correndo

15 Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de Joanã com oito homens e se foi para os filhos de Amom.

16 Tomou, então, Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que estavam com ele a todo o restante do povo que Ismael, filho de Netanias, levara cativo de Mispa, depois de ter ferido a Gedalias, filho de Aicão, isto é, os homens valentes de guerra, as mulheres, os meninos e os eunucos que havia recobrado de Gibeão;

17 partiram e pararam em Gerute-Quimã, que está perto de Belém, para dali entrarem no Egito,

18 por causa dos caldeus; porque os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, ferido a Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei da Babilônia nomeara governador da terra.

## Jeremias 42

### Jeremias exorta o povo a não ir ao Egito

1 Então, chegaram todos os capitães dos exércitos, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até ao maior,
2 e disseram a Jeremias, o profeta: Apresentamos-te a nossa humilde súplica, a fim de que rogues ao SENHOR, teu Deus, por nós e por este resto; porque, de muitos

15 Mas Ismael, filho de Netanias, escapou de Joanã com oito homens e se foi para o território dos filhos de Amom.

16 Então Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele reuniram todo o restante do povo que Ismael, filho de Netanias, havia levado cativo de Mispa, depois de ter matado Gedalias, filho de Aicão, isto é, reuniram os homens valentes de guerra, as mulheres, os meninos e os eunucos que havia recuperado em Gibeão.

17 Seguiram adiante e pararam em Gerute-Quimã, que fica perto de Belém, para dali irem para o Egito,

18 por causa dos caldeus. Estavam com medo dos caldeus porque Ismael, filho de Netanias, tinha matado Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei da Babilônia havia nomeado governador da terra.

## Jeremias 42

### Jeremias exorta o povo a não ir ao Egito

1 Então todos os capitães dos exércitos e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior, se aproximaram
2 e disseram ao profeta Jeremias: — Apresentamos a você a nossa humilde súplica, para que você ore ao Senhor, seu Deus, por nós e por este remanescente.

15 Contudo, Ismael, o filho de Netanias, escapou de Joanã com oito homens, e foi para os amonitas.

16 Então, tomou Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças armadas que estavam com ele, todo o remanescente do povo que ele tinha recuperado de Ismael, o filho de Netanias, de Mispá, depois de ter assassinado Gedalias, o filho de Aicão, poderosos homens de guerra, e as mulheres, e as crianças, e os eunucos, que ele trouxe de Gibeão.

17 E eles partiram e habitaram na habitação de Gerute-Quimã, que está próxima a Belém, para dali entrarem no Egito.

18 Por causa dos caldeus, porque os temiam, pois Ismael, o filho de Netanias, tinha assassinado Gedalias, o filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia fez governador na terra.

## Jeremias 42

1 Então aproximaram-se todos os capitães das forças, e Joanã, o filho de Careá, e Jezanias, o filho de Hosaías, e todo o povo desde o menor até o maior.
2 E disseram para Jeremias, o profeta: Permite que nossa súplica seja aceita diante de ti, e ora por nós ao SENHOR teu Deus, por todo este remanescente (porque

15 Mas Ismael, filho de Netanias, com oito homens, escapou de Joanã e se foi para os filhos de Amom.

16 Então Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças que estavam com ele, tomaram a todo o resto do povo que Ismael, filho de Netanias, tinha levado cativo de Mizpá, depois que matara Gedalias, filho de Aicão, a saber, aos soldados, as mulheres, aos meninos e aos eunucos, que Joanã havia recobrado de Gibeão,

17 e partiram, indo habitar Gerute-Quimã, que está perto de Belém, para dali entrarem no Egito,

18 por causa dos caldeus; pois os temiam, por ter Ismael, filho de Netanias, matado a Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia tinha posto por governador sobre a terra.

## Jeremias 42

1 Então chegaram todos os chefes das forças, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior,
2 e disseram a Jeremias, o profeta: Seja aceita, pedimos-te, a nossa súplica diante de ti, e roga ao Senhor teu Deus, por nós e por todo este resto; porque de muitos

em direção de Joanã, filho de Careá, e todos passaram para o lado dele.

15 Enquanto isso, Ismael, filho de Netanias, e oito de seus companheiros conseguiram escapar para o território dos amonitas.

16 Então Joanã, filho de Careá, e todos os seus comandantes do exército e os seus soldados além de todo o povo que tinham livrado das mãos de Ismael, filho de Netanias, depois que ele tinha assassinado Gedalias, filho de Aicão — os soldados, as mulheres, as crianças e os oficiais da corte, que ele tinha trazido de Gibeom —

17 partiram para a vila de Gerute-Quimã, que fica perto de Belém. O seu plano era fugir para o Egito,

18 porque estavam com medo dos babilônios. Temiam um castigo do rei da Babilônia pelo fato de Ismael, filho de Netanias, ter assassinado Gedalias, filho de Aicão, o homem que o rei da Babilônia tinha nomeado para ser governador de Judá.

## Jeremias 42

1 Então Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e os líderes dos soldados judeus, junto com todo o povo, adultos e crianças,
2 procuraram Jeremias e disseram: “Por favor ouça o nosso pedido e ore ao Senhor, o seu Deus, em favor de todo esse remanescente. Como você bem sabe,

que éramos, só restamos uns poucos, como vês com os teus próprios olhos;

3 a fim de que o SENHOR, teu Deus, nos mostre o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.

4 Respondeu-lhes Jeremias, o profeta: Já vos ouvi; eis que orarei ao SENHOR, vosso Deus, segundo o vosso pedido. Tudo o que o SENHOR vos responder, eu vo-lo declararei; não vos ocultarei nada.

5 Então, eles disseram a Jeremias: Seja o SENHOR testemunha verdadeira e fiel contra nós, se não fizermos segundo toda a palavra com que o SENHOR, teu Deus, te enviar a nós outros.

6 Seja ela boa ou seja má, obedeceremos à voz do SENHOR, nosso Deus, a quem te enviamos, para que nos suceda bem ao obedecermos à voz do SENHOR, nosso Deus.

7 Ao fim de dez dias, veio a palavra do SENHOR a Jeremias.
8 Então, chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães dos exércitos que havia com ele, e a todo o povo, desde o menor até ao maior,

9 e lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar a vossa súplica diante dele:

10 Se permanecerdes nesta terra, então, vos edificarei e não vos derribarei; plantar-vos-ei e não vos arrancarei,

Porque, de muitos que éramos, só restamos uns poucos, como você pode ver com os seus próprios olhos.
3Ore, pedindo que o Senhor, seu Deus, nos mostre o caminho que devemos seguir e o que devemos fazer.
4O profeta Jeremias respondeu: — Eu ouvi o pedido de vocês. Vou orar ao Senhor, o Deus de vocês, de acordo com o que vocês pediram. Tudo o que o Senhor lhes disser em resposta, eu o declararei a vocês, sem ocultar nada.
5Então eles disseram a Jeremias: — Que o Senhor seja uma testemunha verdadeira e fiel contra nós, se não fizermos conforme toda a palavra que o Senhor, seu Deus, nos disser por meio de você!

6Seja ela boa ou má, obedeceremos à voz do Senhor, nosso Deus, a quem pedimos que você ore por nós, para que tudo corra bem conosco, ao obedecermos à voz do Senhor, nosso Deus.

7Depois de dez dias, a palavra do Senhor veio a Jeremias.
8Então ele chamou Joanã, filho de Careá, todos os capitães dos exércitos que estavam com ele e todo o povo, desde o menor até o maior,

9e lhes disse: — Assim diz o Senhor, Deus de Israel, a quem vocês me enviaram para apresentar a súplica de vocês:

10“Se vocês permanecerem nesta terra, então eu os edificarei e não os derrubarei;

só restam uns poucos dentre muitos, como teus olhos podem observar).

3 Para que o SENHOR teu Deus nos mostre o caminho em que devemos andar, e as coisas que devemos fazer.
4 Então, Jeremias, o profeta lhes disse: Eu vos tenho ouvido; eis que eu orarei ao SENHOR vosso Deus conforme vossas palavras, e isto acontecerá, que qualquer coisa que o SENHOR vos responder, eu irei vos declarar, e nada encobrirei de vós.
5 Então eles disseram a Jeremias: Seja o SENHOR uma verdadeira e fiel testemunha entre nós, se nós não fizermos conforme todas as coisas pelas quais o SENHOR teu Deus te enviar a nós.

6 Quer seja bom ou mau, nós obedeceremos a voz do SENHOR nosso Deus, a quem enviamos, para que nos vá bem, quando nós obedecemos a voz do SENHOR nosso Deus.

7 E isto aconteceu após dez dias, que a palavra do SENHOR veio a Jeremias.
8 Então ele chamou Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam com ele, e todo o povo, desde o menor até o maior.
9 E disse-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, a quem vós me enviastes para apresentar a vossa súplica perante ele.
10 Se vós ainda vieres a habitar nesta terra, então eu vos edificarei, e não vos destruirei, e eu vos plantarei, e

restamos somente uns poucos, assim como nos vêem os teus olhos;

3 para que o Senhor teu Deus nos ensine o caminho por onde havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.

4 Respondeu-lhes Jeremias o profeta: Eu vos tenho ouvido; eis que orarei ao Senhor vosso Deus conforme as vossas palavras; e o que o Senhor vos responder, eu vo-lo declararei; não vos ocultarei nada.

5 Então eles disseram a Jeremias: Seja o Senhor entre nós testemunha verdadeira e fiel, se assim não fizermos conforme toda a palavra com que te enviar a nós o Senhor teu Deus.

6 Seja ela boa, ou seja má, à voz do Senhor nosso Deus, a quem te enviamos, obedeceremos, para que nos suceda bem, obedecendo à voz do Senhor nosso Deus.

7 Ao fim de dez dias veio a palavra do Senhor a Jeremias.
8 Então chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os chefes das forças que havia com ele, e a todo o povo, desde o menor até o maior,

9 e lhes disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar a vossa súplica diante dele:

10 Se de boa mente habitardes nesta terra, então vos edificarei, e não vos derrubarei; e vos plantarei, e não vos arrancarei;

somos o pouco que sobrou da nossa grande nação.

3Peça ao Senhor para nos dizer o que devemos fazer e para onde devemos ir”.

4“Está bem”, respondeu Jeremias. “Eu vou orar ao Senhor, ao seu Deus, conforme vocês pediram. E quando ele responder, eu lhes direi a resposta, palavra por palavra. Não esconderei nada de vocês”.

5Então o povo respondeu a Jeremias: “Queremos que a maldição de Deus caia sobre todos nós, se deixarmos de obedecer ao que o Senhor nos ordenar por seu intermédio.
6Sejam as ordens boas ou ruins, gostemos delas ou não, nós obedeceremos ao Senhor, o nosso Deus, com quem você vai falar em nosso favor. Sabemos que tudo sairá bem, se obedecermos ao Senhor, o nosso Deus”.
7Dez dias depois, o Senhor mandou sua resposta a Jeremias.

8Então ele chamou Joanã, filho de Careá, os comandantes do exército que estavam com ele e todo o povo, adultos e crianças.

9Disse a todos eles: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a quem vocês me enviaram para apresentar o pedido de vocês:

10‘Se vocês ficarem nesta terra, eu os protegerei e farei vocês crescerem em paz, como uma planta bem cuidada. A minha

porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Não temais o rei da Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o SENHOR, porque eu sou convosco, para vos salvar e vos livrar das suas mãos.

12 Eu vos serei propício, para que ele tenha misericórdia de vós e vos faça morar em vossa terra.

13 Mas, se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo à voz do SENHOR, vosso Deus,

14 dizendo: Não; antes, iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos,

15 nesse caso, ouvi a palavra do SENHOR, ó resto de Judá. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Se tiverdes o firme propósito de entrar no Egito e fordes para morar,

16 acontecerá, então, que a espada que vós temeis vos alcançará na terra do Egito, e a fome que receais vos seguirá de perto os passos no Egito, onde morrereis.

17 Assim será com todos os homens que tiverem o propósito de entrar no Egito para morar: morrerão à espada, à fome e

eu os plantarei e não os arrancarei, porque estou triste pelo mal que lhes fiz.
11Não tenham medo do rei da Babilônia, de quem agora vocês estão com medo. Não tenham medo dele, diz o Senhor, porque eu estou com vocês, para os salvar e livrar das mãos dele.

12Terei misericórdia de vocês, para que ele tenha misericórdia de vocês e os faça voltar a esta terra.”

13— Mas, se vocês disserem: “Não ficaremos nesta terra”; se desobedecerem à voz do Senhor, seu Deus,

14e disserem: “Não! Preferimos ir à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem passaremos fome, e ali vamos morar”,

15nesse caso, ouça a palavra do Senhor, ó remanescente de Judá. Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Se tiverem o firme propósito de entrar no Egito para morar,

16então a guerra da qual vocês têm medo os alcançará, e a fome que vocês receiam irá no encalço de vocês até o Egito, onde vocês morrerão.

17Assim será com todos os que tiverem o propósito de entrar no Egito para morar: morrerão à espada, de fome e de peste.

não vos removerei, pois estou arrependido do mal que eu vos tenho feito.

11 Não estejais temerosos do rei de Babilônia, a quem temeis. Não estejais temerosos dele, diz o SENHOR, porque eu estou convosco para vos salvar, e para vos livrar da sua mão.

12 E, eu mostrarei misericórdias para convosco, para que ele possa ter misericórdia de vós, e vos faça retornar para vossa própria terra.

13 Mas se vós disserdes: Nós não habitaremos nesta terra, não obedecendo a voz do SENHOR vosso Deus;

14 dizendo: Não, porém nós iremos a terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som da trombeta, nem teremos fome de pão, e lá nós habitaremos.

15 E agora portanto ouvi a palavra do SENHOR, vós remanescente de Judá: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Se vós inteiramente incitardes vossas faces para entrar no Egito, e entrardes lá para peregrinar,

16 então acontecerá que, a espada que vós temestes, irá vos alcançar lá na terra do Egito, e a fome, da qual vós estáveis temerosos, vos seguirá de perto lá no Egito, e lá vós morrereis.

17 Desse modo será com todos os homens que incitarem suas faces para adentrar o Egito para lá peregrinarem. Eles morrerão pela espada, pela fome, e pela peste, e

porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Não temais o rei de Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o Senhor; pois eu sou convosco, para vos salvar e para vos livrar da sua mão.

12 E vos concederei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça habitar na vossa terra.

13 Mas se vós disserdes: Não habitaremos nesta terra; não obedecendo à voz do Senhor vosso Deus,

14 e dizendo: Não; antes iremos para a terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som de trombeta, nem teremos fome de pão, e ali habitaremos;

15 nesse caso ouvi a palavra do Senhor, ó resto de Judá: Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Se vós de todo vos propuserdes a entrar no Egito, e entrardes para lá peregrinar,

16 então a espada que vós temeis vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome que vós receais vos seguirá de perto mesmo no Egito, e ali morrereis.

17 Assim sucederá a todos os homens que se propuserem a entrar no Egito, a fim de lá peregrinarem: morrerão à espada, de fome, e de peste; e deles não haverá quem

ira já passou; a desgraça que fiz cair sobre o povo me deixou muito triste.
11Não tenham mais medo do rei da Babilônia, a quem vocês agora temem. Não tenham medo dele’, diz o Senhor, ‘pois eu estou do seu lado. Eu os protegerei dos exércitos e do grande poder do rei da Babilônia.
12Mostrarei o meu cuidado e a minha compaixão por vocês, fazendo o rei da Babilônia ter compaixão de vocês, deixando que vivam em sua própria terra’.
13“Mas, se vocês disserem: ‘Não permaneceremos nesta terra’, e assim desobedecerem às ordens do Senhor, o seu Deus,

14e disserem: ‘Não! Iremos para o Egito de qualquer maneira; porque lá não há guerra, nem fome e poderemos viver tranquilos’,

15então ouçam bem a resposta do Senhor, ó remanescente de Judá. Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Se vocês teimarem e insistirem em ir para o Egito,

16a guerra que tanto temem os alcançará no Egito; a fome, de que têm tanto medo, os perseguirá no Egito, e lá vocês morrerão.

17Isso é exatamente o que vai acontecer com todos os que resolverem fugir para o Egito. Lá morrerão pela guerra, pela fome e pela doença. Ninguém ficará vivo para

de peste; não restará deles nem um, nem escapará do mal que farei vir sobre eles.

18 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e o meu furor sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; sereis objeto de maldição, de espanto, de desprezo e opróbrio e não vereis mais este lugar.

19 Falou-vos o SENHOR, ó resto de Judá: Não entreis no Egito; tende por certo que vos adverti hoje.

20 Porque vós, à custa da vossa vida, a vós mesmos vos enganastes, pois me enviastes ao SENHOR, vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao SENHOR, nosso Deus; e, segundo tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus, declara-no-lo assim, e o faremos;

21 mas, tendo-vos declarado isso hoje, não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus, em coisa alguma pela qual ele me enviou a vós outros.

22 Agora, pois, sabei por certo que morrereis à espada, à fome e de peste no mesmo lugar aonde desejastes ir para morar.

## Jeremias 43

**Jeremias é levado ao Egito pelo povo**

Não haverá um só que sobreviva ou escape do mal que trarei sobre eles.”

18— Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Assim como se derramou a minha ira e o meu furor sobre os moradores de Jerusalém, o meu furor se derramará sobre vocês, quando entrarem no Egito. Vocês serão objeto de maldição, de horror, de zombaria e de deboche, e nunca mais verão este lugar.”

19— O Senhor disse a vocês, que são o remanescente de Judá: “Não vão para o Egito.” Estejam certos de que hoje eu faço esta advertência:

20Vocês estão se enganando, à custa da própria vida. Porque me enviaram ao Senhor, seu Deus, dizendo: “Ore por nós ao Senhor, nosso Deus. Depois, conte-nos tudo o que o Senhor, nosso Deus, disser, e nós o faremos.”

21Mas, agora que eu lhes contei tudo isso, vocês não deram ouvidos à voz do Senhor, seu Deus, não fazendo nada do que ele me mandou dizer.

22Agora, pois, estejam certos de que morrerão à espada, de fome e de peste no mesmo lugar aonde desejaram ir para morar.

## Jeremias 43

**Jeremias é levado ao Egito**

nenhum deles permanecerá ou escapará do mal que eu trarei sobre eles.

18 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Como minha ira e minha fúria foram derramadas sobre os habitantes de Jerusalém, assim minha fúria será derramada sobre vós, quando vós adentrares o Egito. E vós sereis uma abominação, e um assombro, e uma maldição, e uma desonra. E vós não mais vereis este lugar.

19 O SENHOR tem dito a respeito de vós, ó vós remanescente de Judá: Não vades para o Egito. Sabei certamente que eu vos tenho admoestado neste dia.

20 Porque vós dissimulastes em vossos corações, quando vós me enviastes ao SENHOR vosso Deus, dizendo: Ores por nós ao SENHOR nosso Deus, e em conformidade com tudo que o SENHOR nosso Deus dirá, desse modo declares para nós, e assim faremos.

21 E agora eu declaro isto para vós, porém vós não tendes obedecido a voz do SENHOR vosso Deus, nem qualquer coisa pela qual ele me tem enviado a vós.

22 Agora portanto sabei certamente que vós morrereis pela espada, pela fome, e pela peste, no lugar para onde vós desejastes ir para peregrinardes.

## Jeremias 43

reste ou escape do mal que eu trarei sobre eles.

18 Pois assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Como se derramou a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de Jerusalém, assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito. Sereis um espetáculo de execração, e de espanto, e de maldição, e de opróbrio; e não vereis mais este lugar.

19 Falou o Senhor acerca de vós, ó resto de Judá: Não entreis no Egito. Tende por certo que hoje vos tenho avisado.

20 Porque vós vos enganastes a vós mesmos; pois me enviastes ao Senhor vosso Deus, dizendo: Roga por nós ao Senhor nosso Deus, e conforme tudo o que disser o Senhor Deus nosso, declara-no-lo assim, e o faremos.

21 E vo-lo tenho declarado hoje, mas não destes ouvidos à voz do Senhor vosso Deus em coisa alguma pela qual ele me enviou a vos.

22 Agora pois sabei por certo que morrereis à espada, de fome e de peste no mesmo lugar onde desejais ir para lá peregrinardes.

## Jeremias 43

contar a história, ninguém escapará do castigo que eu trarei sobre vocês’.

18Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: ‘Tal como derramei a minha ira contra os moradores de Jerusalém, assim derramarei o meu furor sobre vocês, quando forem morar no Egito! Lá vocês serão recebidos com desprezo e zombaria; serão amaldiçoados e ofendidos. Nunca mais voltarão para sua própria terra’.

19Escutem bem todos vocês, ó remanescente de Judá. É o Senhor quem diz: ‘Não entrem no Egito’. E Jeremias concluiu: Não se esqueçam das minhas palavras, desta advertência que eu fiz hoje.

20Vocês estão enganando a si mesmos; sabem qual será o preço desse engano? Suas próprias vidas! Vocês me pediram para orar ao Senhor, ao seu Deus, dizendo que queriam saber a sua vontade e prometendo obediência total.

21Mas, quando eu anunciei as ordens do Senhor, o seu Deus, vocês não quiseram ouvir; não obedeceram à mínima parte da mensagem que eu trouxe da parte do Senhor.

22Por isso, fiquem certos de uma coisa: vocês morrerão pela guerra, pela fome e pela doença, lá mesmo no Egito, no lugar onde vocês desejam viver”.

## Jeremias 43

1 Tendo Jeremias acabado de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR, seu Deus, palavras todas com as quais o SENHOR, seu Deus, o enviara,

2 então, falou Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: É mentira isso que dizes; o SENHOR, nosso Deus, não te enviou a dizer: Não entreis no Egito, para morar.

3 Baruque, filho de Nerias, é que te incita contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, a fim de nos matarem ou nos exilarem na Babilônia.

4 Não obedeceu, pois, Joanã, filho de Careá, e nenhum de todos os capitães dos exércitos, nem o povo todo à voz do SENHOR, para ficarem na terra de Judá.

5 Antes, tomaram Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos a todo o resto de Judá que havia voltado dentre todas as nações para as quais haviam sido lançados, para morar na terra de Judá;

6 tomaram aos homens, às mulheres e aos meninos, às filhas do rei e a todos que Nebuzaradã, o chefe da guarda, deixara com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã; como também a Jeremias, o profeta, e a Baruque, filho de Nerias;

1Quando Jeremias acabou de falar a todo o povo todas as palavras do Senhor, o Deus deles, palavras todas com as quais o Senhor, o Deus deles, o havia enviado ao povo,

2Azarias, filho de Hosaías, Joanã, filho de Careá, e todos os homens orgulhosos disseram a Jeremias: — É mentira isso que você está dizendo! O Senhor, nosso Deus, não o enviou a dizer: “Não entrem no Egito para morar.”

3Baruque, filho de Nerias, é que está incitando você contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, a fim de nos matarem ou nos exilarem na Babilônia.

4Assim nem Joanã, filho de Careá, nem os capitães dos exércitos, nem o povo todo obedeceu à voz do Senhor, para ficarem na terra de Judá.

5Pelo contrário, Joanã, filho de Careá, e todos os capitães dos exércitos reuniram todo o remanescente de Judá que, de todas as nações para as quais haviam sido dispersos, tinham voltado para morar na terra de Judá,

6isto é, reuniram os homens, as mulheres e as crianças, as filhas do rei e todos os que Nebuzaradã, o chefe da guarda, tinha deixado com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, bem como o profeta Jeremias e Baruque, filho de Nerias,

1 E aconteceu que, quando Jeremias terminou de falar a todo o povo sobre todas as palavras do SENHOR seu Deus, pelas quais o SENHOR seu Deus o tinha enviado; exatamente todas estas palavras.

2 Então, falaram Azarias, o filho de Hosaías, e Joanã, o filho de Careá, e todos os homens orgulhosos, dizendo a Jeremias: Tu falas falsamente; o SENHOR nosso Deus não te enviou para dizer: Não adentreis o Egito para lá peregrinardes.

3 Porém Baruque, o filho de Nerias, instiga a ti contra nós, para entregar-nos na mão dos caldeus, para que eles possam nos matar, ou nos levar cativos a Babilônia.

4 Então, Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças, e todo o povo, não obedeceram a voz do SENHOR, para habitar na terra de Judá.

5 Porém Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças, tomaram todo o remanescente de Judá, que havia voltado de todas as nações, para onde eles tinham sido lançados, para habitar na terra de Judá;

6 homens, e mulheres, e crianças, e as filhas do rei, e cada pessoa que Nebuzaradã, o capitão da guarda, tinha deixado com Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, e Jeremias, o profeta, e Baruque, o filho de Nerias.

1 Tendo Jeremias acabado de falar a todo o povo todas as palavras do Senhor seu Deus, aquelas palavras com as quais o Senhor seu Deus lho havia enviado,

2 então falaram Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; o Senhor nosso Deus não te enviou a dizer: Não entreis no Egito para ali peregrinardes;

3 mas Baruque, filho de Nerias, é que te incita contra nós, para nos entregar na mão dos caldeus, para eles nos matarem, ou para nos levarem cativos para Babilônia.

4 Não obedeceu pois Joanã, filho de Careá, nem nenhum de todos os príncipes dos exércitos, nem o povo todo, à voz do Senhor, para ficarem na terra de Judá.

5 Mas Joanã, filho de Careá, e todos os chefes das forças tomaram a todo o resto de Judá, que havia voltado dentre todas as nações, para onde haviam sido arrojados, com o fim de peregrinarem na terra de Judá;

6 aos homens, às mulheres, às crianças, e às filhas do rei, e a toda pessoa que Nebuzaradão, capitão da guarda, deixara com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, como também a Jeremias, o profeta, e a Baruque, filho de Nerias;

1Quando Jeremias terminou de falar ao povo a mensagem que o Senhor seu Deus tinha mandado anunciar,

2Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, junto com todos os homens, cheios de orgulho, responderam a Jeremias. “Você está mentindo! Não foi o Senhor quem mandou você nos dizer para não irmos viver no Egito.

3Nós sabemos muito bem que foi Baruque, filho de Nerias, quem lhe disse isso; ele está planejando nos entregar aos babilônios. Ele quer nos ver mortos ou levados para o exílio na Babilônia”.

4Assim, Joanã, filho de Careá, todos os comandantes do exército e todo o povo preferiram desobedecer à ordem do Senhor. Em vez de ficarem em Judá, resolveram partir para o Egito.

5E Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército reuniram todo o povo, incluindo as pessoas que haviam voltado de todas as nações próximas a Judá, para onde tinham fugido:

6todos os homens, as mulheres e crianças, as filhas do rei, enfim, todas as pessoas que Nebuzaradã, chefe da guarda imperial, tinha deixado em Judá, aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. Além disso, obrigaram o profeta Jeremias e Baruque, filho de Nerias, a irem com eles para o Egito.

7 e entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do SENHOR, e vieram até Tafnes.

**Jeremias profetiza a conquista do Egito por Nabucodonosor**

8 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, em Tafnes, dizendo:

9 Toma contigo pedras grandes, encaixa-as na argamassa do pavimento que está à entrada da casa de Faraó, em Tafnes, à vista de homens judeus,

10 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu mandarei vir a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que encaixei; ele estenderá o seu baldaquino real sobre elas.

11 Virá e ferirá a terra do Egito; quem é para a morte, para a morte; quem é para o cativeiro, para o cativeiro; e quem é para a espada, para a espada.

12 Lançará fogo às casas dos deuses do Egito e as queimará; levará cativos os ídolos e despiolhará a terra do Egito, como o pastor despiolha a sua própria veste; e sairá dali em paz.

13 Quebrará as colunas de Bete-Semes na terra do Egito e queimará as casas dos deuses do Egito.

## Jeremias 44

**Repreendida a infidelidade dos judeus no Egito**

7 e entraram na terra do Egito, desobedecendo à voz do Senhor, e chegaram até Tafnes.

**Jeremias profetiza a conquista do Egito por Nabucodonosor**

8 Então a palavra do Senhor veio a Jeremias, em Tafnes, dizendo:

9 — Pegue algumas pedras grandes e enterre-as na argamassa do pavimento que está à entrada do palácio de Faraó, em Tafnes, à vista de homens judeus,

10 e diga-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Eis que eu mandarei vir Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que enterrei; ele estenderá a sua tenda real sobre elas.

11 Virá e destruirá a terra do Egito; quem é para a morte vai para a morte; quem é para o cativeiro vai para o cativeiro; e quem é para a espada vai para a espada.

12 Porá fogo nos templos dos deuses do Egito e os queimará, levando cativos os ídolos. Limpará a terra do Egito, assim como um pastor tira os piolhos da sua própria roupa; e sairá dali em paz.

13 Quebrará as colunas de Bete-Semes na terra do Egito e queimará os templos dos deuses do Egito."

## Jeremias 44

**A infidelidade dos judeus é repreendida**

7 Assim eles adentraram a terra do Egito, porque eles não obedeceram a voz do SENHOR, e chegaram eles a Tafnes.

8 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias em Tafnes, dizendo:

9 Toma grandes pedras em tua mão, e esconde-as no barro, no forno de tijolos que está à entrada da casa de Faraó em Tafnes, à vista dos homens de Judá;

10 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei Nabucodonosor, o rei de Babilônia, meu servo, e colocarei o seu trono sobre estas pedras que eu escondi, e ele irá estender seu pavilhão real sobre elas.

11 E quando ele chegar, ele afligirá a terra do Egito, e entregará os que são para morte, a morte, e os que são para cativeiro, o cativeiro, e os que são para a espada, a espada.

12 E eu acenderei um fogo nas casas dos deuses do Egito, e ele os queimará, e os levará cativos. E ele adornar-se-á com a terra do Egito, como um pastor veste a sua roupa. E ele sairá dali em paz.

13 Ele também quebrará as imagens de Bete-Semes, que está na terra do Egito, e as casas dos deuses dos egípcios ele queimará a fogo.

## Jeremias 44

7 e entraram na terra do Egito; pois não obedeceram à voz do Senhor; assim vieram até Tapanes.

8 Então veio a palavra do Senhor a Jeremias, em Tapanes, dizendo:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as com barro no pavimento que está à entrada da casa de Faraó em Tapanes, à vista dos homens de Judá;

10 e dize-lhes: Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá o seu pavilhão real sobre elas.

11 Virá, e ferirá a terra do Egito, entregando à morte quem é para a morte, ao cativeiro quem é para o cativeiro, e à espada.

12 E lançarei fogo às casas dos deuses do Egito; e ele os queimará e os levará cativos; e ornar-se-á da terra do Egito, como se veste o pastor com a sua roupa; e sairá dali em paz.

13 E quebrará as colunas de Bete-Semes, que está na terra do Egito; e as casas dos deuses do Egito queimará a fogo.

## Jeremias 44

7 Chegaram ao Egito e foram viver na cidade de Tafnes, desobedecendo completamente às ordens do Senhor.

8 Então, em Tafnes, o Senhor falou a Jeremias o seguinte:

9 Reúna os líderes judeus diante do palácio do faraó em Tafnes. Deixe que eles observem enquanto você coloca pedras grandes entre os tijolos do calçamento da entrada do palácio.

10 Depois anuncie o seguinte: Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Eu mesmo farei o meu servo, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacar a terra do Egito. Ele colocará o seu trono sobre as pedras que eu enterrei na calçada do palácio. Ele armará a tenda real sobre essas pedras.

11 Ele virá com seus exércitos e destruirá a terra do Egito. Ele matará quem destinei para ser castigado com a morte; levará como escravos as pessoas que eu destinei à escravidão.

12 Ele queimará os templos dos deuses egípcios. Levará para sua terra as imagens dos deuses. Recolherá um por um os tesouros do Egito, como um pastor tira os piolhos do seu manto! Sairá do Egito vitorioso, sem ter sofrido a menor derrota.

13 Ele derrubará as altas colunas do templo da cidade de Heliópolis, no Egito, e queimará os templos dos deuses do Egito".

## Jeremias 44

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

1 Palavra que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus moradores da terra do Egito, em Migdol, em Tafnes, em Mênfis e na terra de Patros, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vistes todo o mal que fiz cair sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá; e eis que hoje são elas uma desolação, e ninguém habita nelas,

3 por causa da maldade que fizeram, para me irarem, indo queimar incenso e servir a outros deuses que eles nunca conheceram, eles, vós e vossos pais.

4 Todavia, começando eu de madrugada, lhes enviei os meus servos, os profetas, para lhes dizer: Não façais esta coisa abominável que aborreço.

5 Mas eles não obedeceram, nem inclinaram os ouvidos para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses.

6 Derramou-se, pois, a minha indignação e a minha ira, acenderam-se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que se tornaram em deserto e em assolação, como hoje se vê.

7 Agora, pois, assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Por que fazeis vós tão grande mal contra vós mesmos, eliminando homens e mulheres,

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

1 Palavra que veio a Jeremias a respeito de todos os judeus moradores da terra do Egito, em Migdol, em Tafnes, em Mênfis e na terra de Patros:

2 — Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: "Vocês viram todo o mal que fiz cair sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Eis que hoje elas estão em ruínas, e ninguém mora nelas,

3 por causa da maldade que fizeram, para me provocarem à ira, indo queimar incenso e servir outros deuses que nem eles, nem vocês, nem os pais de vocês haviam conhecido.

4 Sempre de novo eu lhes enviei os meus servos, os profetas, para lhes dizer: 'Não façam esta coisa abominável que eu detesto.'

5 Mas eles não quiseram ouvir, nem atenderam para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses.

6 Por isso, derramou-se a minha indignação e a minha ira, que se acenderam nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, fazendo com que ficassem arrasadas e em ruínas, como hoje se vê."

7 — E agora, assim diz o Senhor, Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: "Por que estão fazendo este mal tão grande contra vocês mesmos, eliminando do meio de Judá

**KING JAMES 1611**

1 A palavra que veio a Jeremias, a respeito de todos os judeus que habitam na terra do Egito, que habitam em Migdol, e em Tafnes, e em Nofe, e na região de Patros, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vós tendes visto todo o mal que eu tenho trazido sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá, e, eis que neste dia elas são uma desolação, e nenhum homem habita nelas.

3 Por causa da perversidade que cometeram, para me provocar à ira, indo queimar incenso, para servirem outros deuses, a quem eles não conheceram, nem eles, vós, nem vossos pais.

4 Contudo, eu enviei a vós todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando-os, dizendo: Ó, não façais estas coisas abomináveis que eu odeio.

5 Porém, eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos para se desviarem de sua perversidade, para não queimarem incenso a outros deuses.

6 Por isso, derramou-se a minha fúria e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, e elas foram devastadas e desoladas, como neste dia.

7 Agora, portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Por que cometestes este grande mal contra vossas almas, eliminando de vós, para fora

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

1 A palavra que veio a Jeremias, acerca de todos os judeus, que habitavam na terra do Egito, em Migdol, em Tapanes, em Mênfis, e no país de Patros:

2 Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Vós vistes todo o mal que fiz cair sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá; e eis que elas são hoje uma desolação, e ninguém nelas habita;

3 por causa da sua maldade que fizeram, para me irarem, indo queimar incenso, e servir a outros deuses, a quem eles nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais.

4 Todavia eu vos enviei persistentemente todos os meus servos, os profetas, para vos dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio!

5 Mas eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, para se converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a outros deuses.

6 Pelo que se derramou a minha indignação e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; e elas tornaram-se em deserto e em desolação, como hoje se vê.

7 Agora, pois, assim diz o Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis vós tão grande mal contra vós mesmos, para desarraigardes o homem e a

**NOVA BÍBLIA VIVA**

1 Esta é a palavra que o Senhor deu a Jeremias sobre os judeus que estavam vivendo no Egito, nas cidades de Migdol, Tafnes e Mênfis, e também na região sul do Egito, chamada Patros:

2 "Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: Vocês viram muito bem o tremendo castigo que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Hoje elas estão em ruínas e desabitadas

3 por causa da desobediência do povo que me deixou irado ao queimar incenso para adorar falsos deuses — deuses desconhecidos deles e dos antigos israelitas.

4 Antes do castigo, porém, eu mandei profetas, os meus servos, dia após dia desde o começo da nação, para avisar o povo: 'Não cometam esse pecado tão terrível. O Senhor detesta a idolatria!'

5 Mas o povo não me obedeceu, nem sequer me deu atenção! Não quiseram abandonar seus pecados, não quiseram deixar de adorar os deuses falsos com incenso e sacrifícios.

6 Foi por isso que a minha ira e o meu furor arderam como fogo e destruíram as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém. Até hoje tudo por lá continua deserto e destruído.

7 Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: "Por que vocês insistem em provocar sua própria destruição? Nenhum de vocês vai ficar vivo; nenhum homem, mulher,

crianças e aqueles que mamam do meio de Judá, a fim de que não vos fique resto algum?
8 Por que me irritais com as obras de vossas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, aonde viestes para morar, para que a vós mesmos vos elimineis e para que vos torneis objeto de desprezo e de opróbrio entre todas as nações da terra?

9 Esquecestes já as maldades de vossos pais, as maldades dos reis de Judá, as maldades das suas mulheres, as vossas maldades e as maldades das vossas mulheres, maldades cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10 Não se humilharam até ao dia de hoje, não temeram, não andaram na minha lei nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que voltarei o rosto contra vós outros para mal e para eliminar a todo o Judá.

12 Tomarei o resto de Judá que se obstinou em entrar na terra do Egito para morar, onde será ele de todo consumido; cairá à espada e à fome; desde o menor até ao maior perecerão; morrerão à espada e à fome; e serão objeto de maldição, espanto, desprezo e opróbrio.

homens e mulheres, crianças e aqueles que ainda mamam, de modo que não lhes fique nenhum remanescente?
8Por que vocês me irritam com as obras de suas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, aonde vieram para morar? Por que vocês querem ser eliminados e se tornar objeto de maldição e de deboche entre todas as nações da terra?
9Será que vocês já esqueceram as maldades dos seus pais, as maldades dos reis de Judá, as maldades das suas mulheres, as maldades que vocês mesmos fizeram e as maldades que as mulheres de vocês fizeram, maldades cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10Não se humilharam até o dia de hoje, não temeram, não andaram na minha lei nem nos meus estatutos, que pus diante de vocês e dos seus pais.”

11— Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Eis que voltarei o meu rosto contra vocês para trazer desgraça e para eliminar todo o povo de Judá.

12Farei com que o remanescente de Judá, que se obstinou em entrar na terra do Egito para morar, seja totalmente destruído. Cairá à espada e à fome; desde o menor até o maior perecerão; morrerão à espada e à fome. Serão objeto de maldição, de horror, de zombaria e de deboche.

de Judá, homem e mulher, criança e o que mama, para não deixardes ali remanescente algum;
8 vós me provocais à ira com as obras das vossas mãos, queimando incenso para outros deuses na terra do Egito, aonde fostes habitar, para que fossem eliminados, e para que pudésseis ser uma maldição e uma vergonha entre todas as nações da terra?

9 Tendes vós esquecido a maldade de vossos pais, e a maldade dos reis de Judá, e a maldade das suas esposas, e as vossas próprias maldades, e as maldades de vossas esposas, que cometeram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

10 Eles não se humilharam até este dia, nem temeram, nem andaram em minha lei, nem em meus estatutos, que eu coloquei perante vós, e perante vossos pais.

11 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu colocarei a minha face contra vós para o mal, e para cortar todo o Judá.

12 E, eu tomarei o remanescente de Judá, que têm incitado suas faces para adentrar a terra do Egito para ali peregrinar, e serão todos consumidos, e cairão na terra do Egito. Eles serão consumidos pela espada e pela fome. Eles morrerão, desde o menor até o maior, pela espada e pela fome. E eles serão uma abominação, e um

mulher, a criança e o que mama, dentre vós, do meio de Judá, a fim de não vos deixardes ali resto algum;
8 irando-me com as obras de vossas mãos, queimando incenso a outros deuses na terra do Egito, aonde vós entrastes para lá peregrinardes, para que sejais exterminados, e para que sirvais de maldição e de opróbrio entre todas as nações da terra?

9 Esquecestes já as maldades de vossos pais, as maldades dos reis de Judá, as maldades das suas mulheres, as vossas maldades e as maldades das vossas mulheres, cometidas na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10 Não se humilharam até o dia de hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei, nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11 Portanto assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu ponho o meu rosto contra vós para mal, e para desarraigar todo o Judá.

12 E tomarei os que restam de Judá, os quais puseram o seu rosto para entrar na terra do Egito, a fim de lá peregrinarem, e todos eles serão consumidos; na terra do Egito cairão; à espada, e de fome serão consumidos; desde o menor até o maior morrerão à espada e de fome; e tornar-se-ão um espetáculo de execração, de espanto, de maldição e de opróbrio.

criança ou recém-nascido que veio de Judá para o Egito se salvará.

8Vocês estão mais uma vez provocando a minha ira, queimando incenso para adorar outros deuses até aqui, no Egito, onde vieram morar. Vocês estão me forçando a castigar este resto de povo, a transformar os judeus em um povo desprezado e odiado por todas as nações da terra.

9Já se esqueceram das maldades de seus pais, das maldades dos reis e rainhas de Judá, das maldades que vocês e suas mulheres cometeram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10Até hoje vocês não se humilharam, nem sentiram tristeza pelos seus pecados. Vocês não me respeitam, não obedecem à minha lei e aos decretos que eu ordenei aos primeiros israelitas.

11Por isso, assim diz o Senhor, o Deus de Israel: “O meu plano é castigar todos vocês e destruir completamente todo o povo de Judá.

12Tomarei o remanescente de Judá, que teimou em vir morar no Egito, e todos morrerão no Egito. Cairão pela guerra ou pela fome; desde o mais humilde ao mais importante morrerá pela espada ou pela fome. Serão amaldiçoados, desprezados e odiados.

13 Porque castigarei os que habitam na terra do Egito, como o fiz a Jerusalém, com a espada, a fome e a peste,

14 de maneira que, dos restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar, não haverá quem escape e sobreviva para tornar à terra de Judá, à qual desejam voltar para morar; mas não tornarão senão alguns fugitivos.

**Jeremias é contraditado**

15 Então, responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses e todas as mulheres que se achavam ali em pé, grande multidão, como também todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:

16 Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do SENHOR, não te obedeceremos a ti;

17 antes, certamente, toda a palavra que saiu da nossa boca, isto é, queimaremos incenso à Rainha dos Céus e lhe ofereceremos libações, como nós, nossos pais, nossos reis e nossos príncipes temos feito, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; tínhamos fartura de pão, prosperávamos e não víamos mal algum.

18 Mas, desde que cessamos de queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe

13Porque castigarei os que moram na terra do Egito como castiguei Jerusalém: com a espada, a fome e a peste,

14de maneira que, dos restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar, não haverá quem escape e sobreviva para voltar à terra de Judá, à qual desejam voltar para morar; mas não voltarão a não ser alguns fugitivos.”

15Então todos os homens que sabiam que as suas mulheres queimavam incenso a outros deuses e todas as mulheres que estavam ali em pé, uma grande multidão, e todo o povo que morava na terra do Egito, em Patros, disseram a Jeremias:

16— Não obedeceremos à palavra que você nos anunciou em nome do Senhor.

17Pelo contrário, certamente faremos tudo o que dissemos que faríamos. Queimaremos incenso à Rainha dos Céus e lhe ofereceremos libações, como nós, nossos pais, nossos reis e nossas autoridades costumávamos fazer nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Naquele tempo, tínhamos fartura de pão, prosperávamos e nenhum mal nos acontecia.

18Mas, desde que paramos de queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe

assombro, e uma maldição, e uma vergonha.

13 Porque eu punirei aqueles que habitam na terra do Egito, como eu puni Jerusalém, pela espada, pela fome, e pela peste.

14 De modo que ninguém do remanescente de Judá, que foram à terra do Egito para ali peregrinar, escapará ou permanecerá, para retornar à terra de Judá, à qual eles têm o desejo de voltar a habitar ali; porque ninguém retornará, senão alguns fugitivos.

15 Então todos os homens que sabiam que suas esposas tinham queimado incenso para outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, e todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, respondeu a Jeremias, dizendo:

16 Com relação à palavra que tu tens falado para nós em nome do SENHOR, nós não daremos ouvidos.

17 Mas nós certamente faremos qualquer coisa que sai de nossa própria boca, queimaremos incenso para a rainha do céu, e lhe derramaremos ofertas de bebidas, como nós temos feito, nós, e nossos pais, nossos reis, e nossos príncipes, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, pois então tínhamos abundância de mantimentos, e estávamos bem, e não víamos o mal.

18 Porém desde que nós cessamos de queimar incenso à rainha do céu, e de lhe

13 Pois castigarei os que habitam na terra do Egito, como castiguei Jerusalém, com a espada, a fome e a peste.

14 De maneira que, da parte remanescente de Judá que entrou na terra do Egito a fim de lá peregrinar, não haverá quem escape e fique para tornar à terra de Judá, à qual era seu grande desejo voltar, para ali habitar; mas não voltarão, senão um pugilo de fugitivos.

15 Então responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, a saber, todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:

16 Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do Senhor, não te obedeceremos a ti;

17 mas certamente cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, de queimarmos incenso à rainha do céu, e de lhe oferecermos libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, temos feito, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; então tínhamos fartura de pão, e prosperávamos, e não vimos mal algum.

18 Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha do céu, e de lhe oferecer

13Da mesma maneira como castiguei os moradores de Jerusalém — com a guerra, a fome e a doença —, castigarei os judeus que fugiram para o Egito.

14Ninguém entre os remanescentes de Judá que foi morar no Egito escapará ou sobreviverá para voltar à terra de Judá, para a qual todos gostariam de voltar. Somente alguns poucos, arrependidos, voltarão para Judá fugindo do Egito”.

15Então as mulheres presentes e os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a deuses falsos — já havia uma grande multidão de judeus vivendo no sul do Egito — responderam a Jeremias:

16“Não vamos dar atenção à mensagem que você nos apresenta em nome do Senhor!

17Vamos fazer nossa própria vontade! Vamos continuar queimando incenso para adorar a Rainha do Céu, vamos continuar oferecendo sacrifícios, derramando ofertas de bebidas a ela — como nossos pais, como os reis e autoridades de Judá fizeram em Jerusalém e nas outras cidades. Naquela época, nunca passamos fome; tínhamos muitas riquezas e vivíamos tranquilos e em paz.

18Mas veja o que aconteceu depois que paramos de queimar incenso e derramar

oferecer libações, tivemos falta de tudo e fomos consumidos pela espada e pela fome.

19 Quando queimávamos incenso à Rainha dos Céus e lhe oferecíamos libações, acaso, lhe fizemos bolos que a retratavam e lhe oferecemos libações, sem nossos maridos?

**Jeremias prediz castigo**

20 Então, disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, a todo o povo que lhe tinha dado esta resposta, dizendo:

21 Quanto ao incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, os vossos reis e os vossos príncipes e o povo da terra, acaso, não se lembrou disso o SENHOR, nem lhe andou isso pela mente?

22 O SENHOR já não podia por mais tempo sofrer a maldade das vossas obras, as abominações que cometestes; pelo que a vossa terra se tornou deserta, um objeto de espanto e de desprezo e desabitada, como hoje se vê.

23 Pois queimastes incenso e pecastes contra o SENHOR, não obedecestes à voz do SENHOR e na sua lei e nos seus testemunhos não andastes; por isso, vos sobreveio este mal, como hoje se vê.

oferecer libações, tivemos falta de tudo e fomos consumidos pela espada e pela fome.

19E as mulheres acrescentaram: — Quando nós queimávamos incenso à Rainha dos Céus e lhe oferecíamos libações, será que era sem o consentimento de nossos maridos que fizemos bolos para representá-la e lhe oferecemos libações?

20Então Jeremias se dirigiu a todo o povo, aos homens e às mulheres, a todo o povo que lhe tinha dado esta resposta, dizendo:

21— Quanto ao incenso que vocês queimaram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vocês e os seus pais, os seus reis, as suas autoridades e o povo da terra, será que o Senhor não se lembrou disso nem lhe veio isso à mente?

22O Senhor já não podia por mais tempo suportar a maldade daquilo que vocês fizeram, as abominações que cometeram. Por isso, a terra de vocês se tornou uma ruína, objeto de horror e de maldição, um lugar desabitado, como hoje se vê.

23Porque vocês queimaram incenso a outros deuses e pecaram contra o Senhor. Não obedeceram à voz do Senhor e não andaram na sua lei, nos seus estatutos e nos seus testemunhos. Foi por isso que lhes sobreveio este mal, como hoje se vê.

derramar ofertas de bebidas, nós temos tido falta de todas as coisas, e temos sido consumidos pela espada, e pela fome.

19 E quando nós queimávamos incenso à rainha do céu, e lhe derramávamos ofertas de bebida, lhe fazíamos bolos, para a adorar, e derramávamos ofertas de bebida sem nossos homens?

20 Então, Jeremias disse para todo o povo, para os homens, e para as mulheres, e para todo o povo que lhe tinha dado aquela resposta, dizendo:

21 O incenso que vós queimastes nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, e o povo da terra, não se lembra deles o SENHOR e não adentrou isto à sua mente?

22 Por isso, o SENHOR não podia mais suportar, por causa do mal de vossos feitos, e por causa das abominações que vós tendes cometido. Portanto, vossa terra é uma desolação, e um assombro, e uma maldição, sem um habitante, como neste dia.

23 Porque vós tendes queimado incenso, e porque vós tendes pecado contra o SENHOR, e não tendes obedecido a voz do SENHOR, nem andado na sua lei, nem em seus estatutos, nem em seus testemunhos. Portanto, este mal vos sobreveio, como neste dia.

libações, temos tido falta de tudo, e temos sido consumidos pela espada e pela fome.

19 E nós, as mulheres, quando queimávamos incenso à rainha do céu, e lhe oferecíamos libações, acaso lhe fizemos bolos para a adorar e lhe oferecemos libações sem nossos maridos?

20 Então disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe havia dado essa resposta, dizendo:

21 Porventura não se lembrou o Senhor, e não lhe veio à mente o incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo da terra?

22 O Senhor não podia por mais tempo suportar a maldade das vossas ações, as abominações que cometestes; pelo que se tornou a vossa terra em desolação, e em espanto, e em maldição, sem habitantes, como hoje se vê.

23 Porquanto queimastes incenso, e pecastes contra o Senhor, não obedecendo à voz do Senhor, nem andando na sua lei, nos seus estatutos e nos seus testemunhos; por isso vos sobreveio este mal, como se vê neste dia.

oferta de bebidas para adorar a Rainha do Céu! Nossas riquezas foram roubadas; perdemos nossas casas e fomos destruídos pela guerra e pela fome”.

19E as mulheres ainda disseram: “Não pense você que estamos adorando a Rainha do Céu — queimando incenso, derramando ofertas de bebidas e fazendo bolos para a sua imagem — sem o conhecimento e a ajuda de nossos maridos”.

20Ouvindo a resposta do povo, Jeremias disse o seguinte a todo o povo, tanto aos homens como às mulheres que estavam reunidos ali:

21Vocês pensam que o Senhor não via seus pais queimando incenso para adorar deuses falsos? Pensam que ele não sabia como os reis, as autoridades e todo o povo faziam isso em todas as cidades de Judá, inclusive em Jerusalém?

22O Senhor castigou Judá com a destruição, castigou o seu povo com sofrimento e vergonha, porque já não aguentava mais os terríveis pecados que vocês estavam cometendo! E até hoje Judá continua deserta, tornou-se objeto de maldição para quem passa por lá.

23A razão dessa desgraça toda que se vê hoje foi a sua desobediência; vocês pecaram contra o Senhor, desobedeceram à sua lei, aos seus decretos e às suas instruções, e queimaram incenso para adorar falsos deuses!”

24 Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, vós, todo o Judá, que estais na terra do Egito:

25 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente fizestes por vossa boca, senão também que cumpristes por vossas mãos os vossos votos, a saber: Certamente cumpriremos os nossos votos, que fizemos, de queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe oferecer libações. Confirmai, pois, perfeitamente, os vossos votos, sim, cumpri-os.

26 Portanto, ouvi a palavra do SENHOR, vós, todo o Judá, que habitais na terra do Egito: Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais será pronunciado o meu nome por boca de qualquer homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Tão certo como vive o SENHOR Deus.

27 Eis que velarei sobre eles para mal e não para bem; todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos à espada e à fome, até que se acabem de todo.

28 Os que escaparem da espada tornarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e todos os restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar saberão se subsistirá a minha palavra ou a sua.

24 Jeremias disse mais a todo o povo e a todas as mulheres: — Escutem a palavra do Senhor, todos vocês do povo de Judá que estão na terra do Egito:

25 Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Vocês e as suas mulheres não somente declararam com a boca, mas também cumpriram com as suas mãos os votos que fizeram, a saber: 'Certamente cumpriremos os nossos votos, que fizemos, de queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe oferecer libações.' Pois bem, confirmem os votos que fizeram! Sim, cumpram o que prometeram!

26 Mas escutem a palavra do Senhor, todos vocês do povo de Judá que vivem na terra do Egito: Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o Senhor, que o meu nome nunca mais será pronunciado por ninguém de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: 'Tão certo como vive o Senhor Deus.'

27 Eis que vigiarei sobre eles para mal e não para bem. Todos os de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos pela espada e pela fome, até que não fique ninguém.

28 Os que escaparem da espada voltarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e todo o remanescente de Judá que veio à terra do Egito para morar ficará sabendo qual foi a palavra que se cumpriu, a minha ou a deles.

24 Além disso, Jeremias disse para todo o povo, e para todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá que estais na terra do Egito.

25 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas esposas não somente falastes com vossas bocas, mas realizaram com vossas mãos, dizendo: Certamente, nós iremos cumprir com os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha do céu, para lhe derramar ofertas de bebidas. Vós certamente ireis realizar vossos votos, e certamente cumprireis vossos votos.

26 Portanto, ouvi vós a palavra do SENHOR, todo o Judá que habita na terra do Egito: Eis que eu jurei pelo meu grande nome, diz o SENHOR, que meu nome não será mais mencionado na boca de qualquer homem de Judá, em toda a terra do Egito, dizendo: O Senhor Deus vive.

27 Eis que eu irei vigiá-los para mal e não para bem, e todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos pela espada e pela fome, até que lhes sobrevenha um fim.

28 Contudo, um pequeno número que escapar da espada retornará da terra do Egito para à terra de Judá; e todo o remanescente de Judá, que entraram na terra do Egito para ali peregrinar, saberá quais palavras ficarão de pé, as minhas ou as deles.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do Senhor, vós, todo o Judá, que estais na terra do Egito.

25 Assim fala o Senhor dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres falastes por vossa boca, e com as vossas mãos o cumpristes, dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que fizemos, de queimarmos incenso à rainha do céu e de lhe derramarmos libações; confirmai, pois, os vossos votos, e cumpri-os!

26 Ouvi, pois, a palavra do Senhor, todos os de Judá que habitais na terra do Egito: Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o Senhor, que nunca mais será pronunciado o meu nome pela boca de nenhum homem de Judá em toda a terra do Egito, dizendo: Como vive o Senhor Deus!

27 Eis que velarei sobre eles para o mal, e não para o bem; e serão consumidos todos os homens de Judá que estão na terra do Egito, pela espada e pela fome, até que de todo se acabem.

28 E os que escaparem da espada voltarão da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número; e saberá todo o resto de Judá que entrou na terra do Egito para peregrinar ali, se subsistirá a minha palavra ou a sua.

24 Além disso, Jeremias transmitiu esta outra mensagem a todo o povo judeu, inclusive às mulheres: "Ouçam a palavra do Senhor, todos vocês judeus que vivem no Egito.

25 Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: 'Vocês e as suas mulheres prometeram continuar adorando a Rainha do Céu. E, de fato, não ficaram só na promessa; queimaram incenso e derramaram vinho para adorar a Rainha do Céu. "Por isso, continuem a cumprir suas promessas a ela!

26 Mas ouçam com atenção a palavra do Senhor! Escutem bem, todos vocês, judeus que vivem no Egito: 'Eu juro, pelo meu grande nome, diz o Senhor, 'que nenhum de vocês voltará a invocar o meu nome ou a jurar pela vida do Soberano, o Senhor!

27 Eu mesmo vou cuidar da sua situação, mas não para o seu bem. Vou cuidar para que a desgraça apanhe todos vocês em cheio! Cada um de vocês será morto, pela guerra e pela fome; até que todos sejam destruídos.

28 Só quem voltar para Judá será salvo. Mas serão poucos os que vão escapar do meu castigo. Quando o castigo chegar, todo o remanescente que insistir em ficar no Egito saberá qual palavra se concretiza, a minha ou a deles.

29 Isto vos será sinal de que eu vos castigarei neste lugar, diz o SENHOR, para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós outros para mal.
30 Eis o sinal, diz o SENHOR: Eu entregarei o Faraó-Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos, nas mãos dos que procuram a sua morte, como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que era seu inimigo e procurava tirar-lhe a vida.

## Jeremias 45

### A mensagem de Jeremias a Baruque

1 Palavra que falou Jeremias, o profeta, a Baruque, filho de Nerias, escrevendo ele aquelas palavras num livro, ditadas por Jeremias, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3 Disseste: Ai de mim agora! Porque me acrescentou o SENHOR tristeza ao meu sofrimento; estou cansado do meu gemer e não acho descanso.

4 Assim lhe dirás: Isto diz o SENHOR: Eis que estou demolindo o que edifiquei e arrancando o que plantei, e isto em toda a terra.

5 E procuras tu grandezas? Não as procures; porque eis que trarei mal sobre toda carne, diz o SENHOR; a ti, porém, eu

29 Este é o sinal que dou para vocês de que eu os castigarei neste lugar, diz o Senhor, para que saibam que as minhas palavras certamente se cumprirão contra vocês para mal.
30 Eis o sinal, diz o Senhor: Eu entregarei o Faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos, nas mãos dos que querem matá-lo, assim como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que era seu inimigo e procurava tirar-lhe a vida.”

## Jeremias 45

### A mensagem de Jeremias a Baruque

1 Palavra que o profeta Jeremias falou a Baruque, filho de Nerias, quando este escrevia num livro as palavras ditadas por Jeremias, no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

2 — Assim diz o Senhor, Deus de Israel, a respeito de você, Baruque:

3 Você disse: “Ai de mim! Porque o Senhor acrescentou tristeza ao meu sofrimento. Estou cansado de gemer e não encontro descanso.”

4 Diga-lhe o seguinte: Assim diz o Senhor: “Aquilo que construí eu vou demolir e aquilo que plantei eu vou arrancar, e isto em toda a terra.

5 E você está buscando coisas grandes para si mesmo? Não faça isto! Porque eis que trarei mal sobre toda a humanidade”, diz o Senhor, “mas a você darei a sua vida

29 E isto será um sinal para vós, diz o SENHOR, que eu vos punirei neste lugar, para que vós possais saber que minhas palavras, certamente ficarão de pé contra vós para o mal.
30 Assim diz o SENHOR: Eis que eu darei Faraó Hofra, rei do Egito, na mão do seu inimigo, e na mão daqueles que lhe buscam a vida, como eu dei Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que buscava a sua vida.

## Jeremias 45

1 A palavra que Jeremias, o profeta, falou para Baruque, o filho de Nerias, quando ele escreveu estas palavras em um livro, da boca de Jeremias, no quarto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, para ti, ó Baruque:

3 Tu disseste: Ai de mim agora! Porque o SENHOR tem somado tristeza à minha dor. Eu desfaleci em meu lamento, e eu não encontro descanso.

4 Desta forma tu lhe dirás: O SENHOR diz assim: Eis que aquilo que eu construí, eu irei destruir, e aquilo que plantei, irei desarraigar, até mesmo toda esta terra.

5 E tu buscas grandes coisas para ti? Não as busques, pois eis que eu trarei o mal sobre toda carne, diz o SENHOR, porém tua vida eu darei a ti por um

29 E isto vos servirá de sinal, diz o Senhor, de que eu vos castigarei neste lugar, para que saibais que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para o mal:

30 Assim diz o Senhor: Eis que eu entregarei Faraó-Hofra, rei do Egito, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte; como entreguei Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que procurava a sua morte.

## Jeremias 45

1 A palavra que Jeremias, o profeta, falou a Banique, filho de Nerias, quando este escrevia num livro as palavras ditadas por Jeremias, no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá:

2 Assim diz o Senhor, Deus de Israel, acerca de ti ó Baruque.

3 Disseste: Ai de mim agora! porque me acrescentou o Senhor tristeza à minha dor; estou cansado do meu gemer, e não acho descanso.

4 Isto lhe dirás: Assim diz o Senhor: Eis que estou a demolir o que edifiquei, e a arrancar o que plantei, e isso em toda esta terra.

5 E procuras tu grandezas para ti mesmo? Não as busques; pois eis que estou trazendo o mal sobre toda a raça, diz o Senhor; porém te darei a tua vida por

29 “‘E esta será a prova de que as minhas ameaças são verdadeiras’, diz o Senhor, ‘e de que vocês serão castigados aqui:

30 Assim diz o Senhor: ‘Entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos, que desejam tirar-lhe a vida. Farei com ele o mesmo que fiz com Zedequias, rei de Judá, que entreguei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo mortal’ ”.

## Jeremias 45

1 Esta foi a mensagem que Jeremias deu a Baruque, filho de Nerias, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, depois que Baruque terminou de escrever o rolo com as profecias de Jeremias, ditadas pelo profeta:
2 “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a você, Baruque:
3 Você anda reclamando: ‘Pobre de mim! Será que já não tenho sofrido o bastante? Por que o Senhor ainda me dá mais esta tristeza? Já não aguento mais; é um fardo pesado demais para mim’.
4 Mas o Senhor manda-me dizer o seguinte a você, Baruque: ‘Assim diz o Senhor: Estou destruindo o que construí e arrancando o que plantei em toda esta terra.

5 E você pensa em obter grandezas? Pare de pensar nisso! Vou trazer desgraça sobre toda a humanidade’, diz o Senhor, ‘mas

te darei a tua vida como despojo, em todo lugar para onde fores.

## Jeremias 46

### Profecia a respeito do Egito

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra as nações.

2 A respeito do Egito. Contra o exército de Faraó-Neco, rei do Egito, exército que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis; ao qual feriu Nabucodonosor, rei da Babilônia, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

3 Preparai o escudo e o pavês e chegai-vos para a peleja.

4 Selai os cavalos, montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; poli as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Por que razão vejo os medrosos voltando as costas? Estão derrotados os seus valentes e vão fugindo, sem olhar para trás; há terror ao redor, diz o SENHOR.

6 Não fuja o ligeiro, nem escape o valente; para o lado do Norte, junto à borda do rio Eufrates, tropeçaram e caíram.

7 Quem é este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?

como despojo, em qualquer lugar para onde você for."

## Jeremias 46

### Profecia a respeito do Egito

1 Palavra do Senhor que veio ao profeta Jeremias a respeito das nações.

2 A respeito do Egito, contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, exército que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis e que foi derrotado por Nabucodonosor, rei da Babilônia, no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

3 "Preparem os escudos e as couraças e entrem na batalha!

4 Ponham arreios nos cavalos e montem, cavaleiros! Tomem posição e ponham os capacetes! Afiem as lanças e vistam as armaduras!"

5 "Mas o que vejo?" — diz o Senhor. "Eles ficaram com medo e viraram as costas. Os seus valentes estão derrotados e vão fugindo, sem olhar para trás; há terror por todos os lados.

6 Aqueles que são ligeiros não podem fugir, e os valentes não conseguem escapar. No Norte, junto ao rio Eufrates, tropeçaram e caíram."

7 "Quem é este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?

despojo, em todos os lugares para onde tu fores.

## Jeremias 46

1 A palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra os gentios,

2 contra o Egito, contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que estava próximo ao rio Eufrates em Carquemis, o qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, feriu no quarto ano de Jeoiaquim, o filho de Josias, rei de Judá:

3 Preparai o broquel e escudo, e aproximai-vos para batalha.

4 Selai os cavalos e montai, vós cavaleiros, e apresentai-vos com vossos elmos; limpai as lanças, e vesti-vos de couraças.

5 Por que razão eu vos vejo consternados e voltando para trás? E seus poderosos estão abatidos, e fogem apressadamente, e não olham para trás: pois o medo estava ao redor, diz o SENHOR.

6 Não fuja o ligeiro, nem escape o poderoso homem. Eles tropeçarão e cairão em direção ao norte, próximo ao rio Eufrates.

7 Quem é este que surge como uma inundação, cujas águas são agitadas como os rios?

despojo, em todos os lugares para onde fores.

## Jeremias 46

1 A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, o profeta, acerca das nações.

2 Acerca do Egito: a respeito do exército de Faraó-Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquêmis, ao qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá.

3 Preparai o escudo e o pavês, e chegai-vos para a peleja.

4 Aparelhai os cavalos, e montai, cavaleiros! Apresentai-vos com elmos; açacalai as lanças; vesti-vos de couraças.

5 Por que razão os vejo espantados e voltando as costas? Os seus heróis estão abatidos, e vão fugindo, sem olharem para trás; terror há por todos os lados, diz o Senhor.

6 Não pode fugir o ligeiro, nem escapar o herói; para a banda do norte, junto ao rio Eufrates, tropeçaram e caíram.

7 Quem é este que vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam?

deixarei você escapar com vida, esteja onde estiver' ".

## Jeremias 46

1 Estas são as mensagens que o Senhor deu ao profeta Jeremias a respeito das nações:

2 Acerca do Egito: Esta é a mensagem que foi anunciada contra o exército do rei do Egito por ocasião da batalha de Carquemis, junto ao rio Eufrates, quando o faraó Neco e seu exército foram derrotados por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

3 "Preparem-se para a batalha, protejam-se com os escudos grandes e pequenos! Avancem para a batalha!

4 Selem os cavalos! Montem, soldados da cavalaria! Coloquem seus capacetes, afiem as lanças e vistam suas armaduras.

5 Mas o que está acontecendo? O exército do Egito foge, apavorado! Os soldados mais valentes fogem, correndo, sem ao menos olhar para trás. Estão cercados de terror, por todos os lados", diz o Senhor.

6 "Os mais ligeiros não conseguem fugir, os mais fortes não escapam. No norte, junto ao rio Eufrates, eles tropeçam e caem.

7 "Que exército é este, marchando pela terra como o rio Nilo em época de cheia?

8 O Egito vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam; ele disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade e os que habitam nela.

9 Avançai, ó cavaleiros, estrondeai, ó carros, e saiam os valentes; os etíopes e os de Pute, que manejam o escudo, e os lídios, que manejam e entesam o arco.

10 Porque este dia é o Dia do SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, dia de vingança contra os seus adversários; a espada devorará, fartar-se-á e se embriagará com o sangue deles; porque o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos tem um sacrifício na terra do Norte, junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; debalde multiplicas remédios, pois não há remédio para curar-te.

12 As nações ouviram falar da tua vergonha, e a terra está cheia do teu clamor; porque, fugindo o valente, tropeçou no valente, e ambos caíram juntos.

13 Palavra que falou o SENHOR a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para ferir a terra do Egito:

8 O Egito vem subindo como o Nilo, como rios cujas águas se agitam. Ele disse: 'Subirei, cobrirei a terra, destruirei as cidades e os seus moradores.'

9 Avancem, cavalos! Corram furiosamente, carros de guerra! Que saiam os valentes: os etíopes e os de Pute, que manejam o escudo, e os lídios, que manejam e entesam o arco."

10 "Porque este dia é o Dia do Senhor, o Senhor dos Exércitos, dia de vingança contra os seus adversários. A espada os devorará, ficará saciada e embriagada com o sangue deles. Porque o Senhor, o Senhor dos Exércitos, tem um sacrifício na terra do Norte, junto ao rio Eufrates.

11 Suba a Gileade e consiga bálsamo, ó virgem filha do Egito! É em vão que você multiplica remédios, pois não há cura para você.

12 As nações ouviram falar da vergonha que você passou, e os seus gritos encheram a terra. Porque um soldado tropeçou no outro, e ambos caíram no chão."

**A vinda de Nabucodonosor**

13 Palavra que o Senhor falou ao profeta Jeremias a respeito da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para atacar a terra do Egito:

8 O Egito levanta-se como uma inundação, e suas águas são agitadas como os rios, e ele diz: Eu irei subir, e cobrirei a terra, eu destruirei a cidade e os seus habitantes.

9 Suba em seus cavalos, e movei-vos furiosamente, vós carruagens, e deixai os poderosos homens surgir, os etíopes e os líbios, que manejam o escudo e os de Lude, que manejam e entesam o arco.

10 Porque este é o dia do Senhor DEUS dos Exércitos, um dia de vingança, para que ele possa vingar-se de seus adversários. E a espada devorará, e ela se saciará e se embriagará com o sangue deles, porque o Senhor DEUS dos Exércitos tem um sacrifício na região do norte, próximo ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem, a filha do Egito. Em vão irás tu usar muitos remédios, pois tu não serás curada.

12 As nações têm ouvido de tua vergonha, e o teu clamor tem preenchido a terra, pois o homem poderoso tem tropeçado contra o poderoso, e ambos caíram juntos.

13 Palavra que o SENHOR falou para Jeremias, o profeta, como Nabucodonosor, rei de Babilônia, deveria vir e afligir a terra do Egito:

8 O Egito é que vem subindo como o Nilo, e como rios cujas águas se agitam; e ele diz: Subirei, cobrirei a terra; destruirei a cidade e os que nela habitam.

9 Subi, ó cavalos; e estrondeai, ó carros; e saiam valentes: Cuche e Pute, que manejam o escudo, e os de Lude, que manejam e entesam o arco.

10 Porque aquele dia é o dia do Senhor Deus dos exércitos, dia de vingança para ele se vingar dos seus adversários. A espada devorará, e se fartará, e se embriagará com o sangue deles; pois o Senhor Deus dos exércitos tem um sacrifício na terra do Norte junto ao rio Eufrates.

11 Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; debalde multiplicas remédios; não há cura para ti.

12 As nações ouviram falar da tua vergonha, e a terra está cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou no valente e ambos juntos cairam.

13 A palavra que falou o Senhor a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei de Babilônia, para ferir a terra do Egito.

8 É o exército do Egito que se espalha como o rio Nilo na enchente da primavera. O faraó pensa consigo mesmo, muito convencido: 'Inundarei a terra como uma enchente! Destruirei as cidades e todos os seus habitantes!'

9 Vamos então! Avancem, soldados da cavalaria! Ataquem carros de guerra! Marchem, soldados valentes! Venham para a luta, soldados da Etiópia e da Líbia, peritos em atacar com arco e flecha, que se defendem tão bem com os escudos.

10 Mas aquele dia pertence ao Soberano, ao Senhor Todo-poderoso. Será o dia de vingança, o dia em que ele vai se vingar de seus inimigos. A sua espada vai devorar vidas e mais vidas, até perder o corte, até ficar embriagada de sangue! Porque o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, oferecerá em sacrifício suas vítimas na terra do Norte, junto ao rio Eufrates.

11 "Suba aos montes de Gileade à procura de remédio para suas feridas, ó virgem, filha do Egito! Nem lá você encontrará remédio capaz de curar seus ferimentos.

12 Todos os povos já ouviram falar da sua derrota, da sua humilhação! Por todo o mundo se ouvem os seus gritos de medo e dor. Os seus soldados mais valentes fugiram apavorados, tropeçaram uns nos outros e caíram juntos".

13 Mais tarde, o Senhor deu a Jeremias a seguinte mensagem a respeito da invasão do Egito por Nabucodonosor, rei da Babilônia:

14 Anunciai no Egito e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo em Mênfis e em Tafnes; dizei: Apresenta-te e prepara-te; porque a espada já devorou o que está ao redor de ti.

15 Por que foi derribado o teu Touro? Não se pôde ter de pé, porque o SENHOR o abateu.

16 O SENHOR multiplicou os que tropeçavam; também caíram uns sobre os outros e disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo e à terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

17 Ali, apelidarão a Faraó, rei do Egito, de Espalhafatoso, porque deixou passar o tempo adequado.

18 Tão certo como vivo eu, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos, certamente, como o Tabor é entre os montes e o Carmelo junto ao mar, assim ele virá.

19 Prepara a tua bagagem para o exílio, ó moradora, filha do Egito; porque Mênfis se tornará em desolação e ficará arruinada e sem moradores.

20 Novilha mui formosa é o Egito; mas mutuca do Norte já lhe vem, sim, vem.

21 Até os seus soldados mercenários no meio dele, bezerros cevados, viraram as

14“Anunciem no Egito e proclamem isto em Migdol, Mênfis e Tafnes. Digam: ‘Tomem posição e estejam preparados! Porque a espada já devorou o que está ao redor de vocês.

15Por que o seu Touro está caído no chão? Não pôde se manter em pé, porque o Senhor o abateu.’

16O Senhor multiplicou os que tropeçavam; caíram uns sobre os outros e disseram: ‘Levantem-se, e voltemos ao nosso povo e à terra onde nascemos, por causa da espada que oprime.’

17Ali, darão a Faraó, rei do Egito, o apelido de ‘Espalhafatoso Que Perdeu A Oportunidade’.”

18“Tão certo como eu vivo”, diz o Rei, cujo nome é Senhor dos Exércitos, “e tão certo como o Tabor está entre os montes e o Carmelo está junto ao mar, assim ele virá.”

19“Prepare a sua bagagem para o exílio, ó moradora, filha do Egito. Porque Mênfis se tornará em desolação, ficará em ruínas e desabitada.

20O Egito é uma bela novilha, mas uma mutuca do Norte já vem atacá-la; sim, já vem.

21Até os soldados mercenários no meio deles, que são como bezerros gordos,

14 Declarai vós no Egito, e divulgai em Migdol, e divulgai em Nofe, e em Tafnes, dizei: Fica firme, e prepara-te, porque a espada devorará ao redor de ti.

15 Por que estão teus homens valentes eliminados? Eles não permanecem, porque o SENHOR os levou.

16 Ele fez muitos caírem, sim, um caiu sobre o outro, e eles disseram: Levanta-te, e voltemos novamente para nosso próprio povo, e para a terra de nosso nascimento, por causa da espada opressora.

17 Eles clamaram ali: Faraó rei do Egito é mais um ruído, ele passou o tempo determinado.

18 Como eu vivo, diz o Rei, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos, certamente como Tabor está entre os montes, e como Carmelo fica próximo ao mar, então ele virá.

19 Ó tu, filha que habitas no Egito, prepara-te para entrar no cativeiro, pois Nofe será devastação, e desolação sem um habitante.

20 O Egito é semelhante a uma novilha mui bela, porém destruição chega; esta chega do norte.

21 Também os seus mercenários estão em seu meio como novilhos cevados, porque

14 Anunciai-o no Egito, proclamai isto em Migdol; proclamai-o também em Mênfis, e em Tapanes; dizei: Apresenta-te, e prepara-te; porque a espada devorará o que está ao redor de ti.

15 Por que está derribado o teu valente? Ele não ficou em pé, porque o Senhor o abateu.

16 Fez tropeçar a multidão; caíram uns sobre os outros, e disseram: Levanta-te, e voltemos para o nosso povo, para a terra do nosso nascimento, por causa da espada que oprime.

17 Clamaram ali: Faraó, rei do Egito, é apenas um som; deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos exércitos, que certamente como o Tabor entre os montes, e como o Carmelo junto ao mar, assim ele vira.

19 Prepara-te para ires para o cativeiro, ó moradora filha do Egito; porque Mênfis será tornada em desolação, e será incendiada, até que ninguém mais aí more.

20 Novilha mui formosa é o Egito; mas já lhe vem do Norte um tavão.

21 Até os seus mercenários no meio dela são como bezerros cevados; mas também

14“Anunciem esta mensagem no Egito! Gritem a plenos pulmões esta mensagem nas ruas de Migdol, Tafnes e Mênfis! ‘Preparem-se para a luta! Todos os povos ao seu redor já foram conquistados; chegou a sua vez!’

15Por que seu deus-touro, Ápis, foi derrubado do seu altar? Ele não teve força para resistir ao Senhor, que derrubou o seu deus na presença dos inimigos do Egito.

16O Senhor fará multidões tropeçarem e caírem. Quando isso acontecer, alguns dirão: ‘Levantem-se! Vamos voltar para nossa terra! Assim escaparemos dessa terrível matança!’

17Lá mudarão o nome do faraó Hofra, o rei do Egito. Ele será chamado de ‘O Homem de Muita Conversa e Pouco Poder’, que perdeu a oportunidade de viver em paz.

18“Tão certo como eu vivo”, diz o Rei, cujo nome é o Senhor Todo-poderoso, “ele virá como o monte Tabor entre os outros montes, como o monte Carmelo junto ao mar!

19Junte suas coisas e faça a sua bagagem para o exílio, povo do Egito! A cidade de Mênfis será completamente destruída, será desolada e ficará sem os seus moradores.

20“O Egito tem a força e a beleza de uma novilha. Apesar disso, uma mutuca vinda do norte espantará a novilha!

21Os mercenários que o Egito contrata a peso de ouro serão destruídos pelo inimigo

costas e fugiram juntos; não resistiram, porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo do seu castigo.

22 Faz o Egito um ruído como o da serpente que foge, porque os seus inimigos vêm contra ele, com machados, quais derribadores de árvores.

23 Cortarão o seu bosque, diz o SENHOR, ainda que impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.

24 A filha do Egito está envergonhada; foi entregue nas mãos do povo do Norte.

25 Diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei a Amom de Nô, a Faraó, ao Egito, aos deuses e aos seus reis, ao próprio Faraó e aos que confiam nele.

26 Entregá-los-ei nas mãos dos que lhes procuram a morte, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos, diz o SENHOR.

27 Não temas, pois, tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eu te livrarei do país remoto e a tua descendência, da terra do seu cativeiro; Jacó voltará e ficará tranqüilo e confiante; não haverá quem o atemorize.

viraram as costas e fugiram juntos; não resistiram, porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo do seu castigo.

22 O Egito faz um ruído como o da serpente que foge, porque os seus inimigos vêm contra ele, com machados, como se fossem cortadores de lenha.

23 Cortarão a sua floresta", diz o Senhor, "ainda que impenetrável, porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.

24 A filha do Egito está envergonhada; foi entregue nas mãos do povo do Norte."

25 O Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: — Eis que eu castigarei Amom, deus de Tebas, e também Faraó, o Egito, os seus deuses e os seus reis, o próprio Faraó e os que confiam nele.

26 Eu os entregarei nas mãos dos que querem matá-los, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos seus servos. Porém mais tarde voltará a ser habitada, como nos dias antigos, diz o Senhor.

**Deus salvará o seu povo**

27 "Não tenha medo, meu servo Jacó, nem fique assustado, ó Israel. Pois eis que eu o livrarei dessa terra distante e salvarei a sua descendência da terra do exílio; Jacó voltará e ficará tranquilo e sossegado; e não haverá quem o atemorize.

eles também retornaram e fugiram juntos. Eles não permaneceram porque o dia da calamidade lhes sobreveio, e o tempo da sua visitação.

22 A sua voz irá como uma serpente, pois eles marcharão com um exército, e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha.

23 Eles cortarão a sua floresta, diz o SENHOR, embora fosse impenetrável, porque eles são mais do que gafanhotos, e são inumeráveis.

24 A filha do Egito estará perplexa; ela será entregue na mão do povo do norte.

25 O SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: Eis que eu punirei a multidão de Nofe, e Faraó, e ao Egito, com seus deuses, e seus reis, até o Faraó, e todos aqueles que confiam nele.

26 E, eu os entregarei na mão daqueles que buscam suas vidas, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus servos, e depois esta será habitada, como nos dias antigos, diz o SENHOR.

27 Porém, não temas tu, ó meu servo Jacó, e não estejas consternado, ó Israel, pois eis que eu te salvarei mesmo longe, e a tua semente da terra do cativeiro, e Jacó retornará, e estará em repouso e alívio, e ninguém o intimidará.

eles viraram as costas, fugiram juntos, não ficaram firmes; porque veio sobre eles o dia da sua ruína e o tempo da sua punição.

22 A sua voz irá como a da serpente; porque marcharão com um exército, e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha.

23 Cortarão o seu bosque, diz o Senhor, embora seja impenetrável; porque se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.

24 A filha do Egito será envergonhada; será entregue na mão do povo do Norte.

25 Diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu castigarei a Amom de Tebas, e a Faraó, e ao Egito, juntamente com os seus deuses e os seus reis, sim, ao próprio Faraó, e aos que nele confiam.

26 E os entregarei na mão dos que procuram a sua morte, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos seus servos; mas depois será habitada, como nos dias antigos, diz o Senhor.

27 Mas não temas tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel; pois eis que te livrarei mesmo de longe, e a tua descendência da terra do seu cativeiro; e Jacó voltará, e ficará tranqüilo e sossegado, e não haverá quem o atemorize.

como bezerros cevados num matadouro; fugirão da batalha, apavorados, porque vão perceber que chegou o dia de serem castigados.

22 O Egito está fugindo; mas foge assobiando como uma cobra, à medida que o inimigo avança com grande força. O exército inimigo ataca com machados, como se fossem cortadores de lenha.

23 Eles derrubarão a sua floresta com seus machados", diz o Senhor, "por mais densa que seja. Eles são mais numerosos do que gafanhotos!

24 A filha do Egito sofre a mesma vergonha; será conquistada pelo povo do Norte".

25 O Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel, diz: "Castigarei Amom, deus de Tebas, e todos os outros deuses do Egito. Castigarei o faraó, os seus reis e todos os que confiam no faraó.

26 Eu entregarei as autoridades egípcias nas mãos de seu inimigo mortal, Nabucodonosor, rei da Babilônia, e de seus oficiais, que desejam tirar-lhes a vida. Cairão nas mãos do exército da Babilônia, mas depois de tudo isso o Egito voltará a ser um país habitado, como nas épocas passadas", diz o Senhor.

27 "Mas quanto a você, meu servo Jacó, não tema! E vocês, povo de Israel, não tenham medo! Eu mesmo os trarei de volta da terra do seu exílio. O meu povo voltará para sua terra, onde viverá tranquilo e em segurança; ninguém fará que fiquem com medo.

28 Não temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, porque estou contigo; darei cabo de todas as nações para as quais eu te arrojei; mas de ti não darei cabo; castigar-te-ei, mas em justa medida; não te inocentarei de todo.

## Jeremias 47

**Profecia a respeito dos filisteus**

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, a respeito dos filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.

2 Assim diz o SENHOR: Eis que do Norte se levantam as águas, e se tornarão em torrentes transbordantes, e inundarão a terra e a sua plenitude, a cidade e os seus habitantes; clamarão os homens, e todos os moradores da terra se lamentarão,

3 ao ruído estrepitoso das unhas dos seus fortes cavalos, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas. Os pais não atendem aos filhos, por se afrouxarem as suas mãos;

4 por causa do dia que vem para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o resto que os socorra; porque o SENHOR destruirá os filisteus, o resto de Caftor da terra do mar.

5 Sobreveio calvície a Gaza, Asquelom está reduzida a silêncio, com o resto do seu vale; até quando vós vos retalhareis?

28Não tenha medo, meu servo Jacó", diz o Senhor, "porque eu estou com você. Por isso, destruirei completamente todas as nações por onde o dispersei. A você eu não destruirei completamente, mas castigarei em justa medida; de modo nenhum deixarei você impune."

## Jeremias 47

**Profecia a respeito dos filisteus**

1Palavra do Senhor que veio ao profeta Jeremias a respeito dos filisteus, antes que Faraó atacasse Gaza.

2Assim diz o Senhor: "Eis que do Norte se levantam as águas, e se tornarão em torrente transbordante. Inundarão a terra e a sua plenitude, a cidade e os seus habitantes. As pessoas gritarão por socorro, e todos os moradores da terra se lamentarão,

3ao ruído dos cascos dos seus cavalos, ao barulho de seus carros de guerra, ao estrondo das suas rodas. Os pais não voltarão para socorrer os filhos, porque as mãos deles enfraqueceram,

4por causa do dia que vem para destruir todos os filisteus, para exterminar todo o resto que poderia socorrer Tiro e Sidom. Porque o Senhor destruirá os filisteus, o resto que veio da ilha de Caftor.

5O povo de Gaza rapou a cabeça; Asquelom foi reduzida a silêncio, com o resto do seu vale. Até quando vocês vão fazer cortes na pele em sinal de luto?"

28 Não temas tu, ó Jacó meu servo, diz o SENHOR, porque eu estou contigo, pois eu darei um fim a todas as nações para onde te lancei. Porém, eu não destruirei, mas te corrigirei na medida. Por fim, não te deixarei inteiramente impune.

## Jeremias 47

1 A palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra os filisteus, antes que Faraó afligisse Gaza.

2 Assim diz o SENHOR: Eis que águas levantam-se do norte, e será uma inundação transbordante, e inundará a terra e tudo o que nela há, a cidade, e aqueles que nela habitam. Então os homens clamarão, e todos os habitantes da terra gemerão.

3 Ao barulho estrepitoso dos cascos dos seus fortes cavalos, ao correr das suas carruagens, e ao estrondo de suas rodas, os pais não olharão para trás para suas crianças, pela fraqueza das mãos.

4 Por causa do dia que vem para despojar todos os filisteus, e para cortar de Tiro e Sidom todo ajudador que restou, pois o SENHOR despojará os filisteus, o remanescente da região de Caftor.

5 A calvície virá sobre Gaza; Asquelom será cortada com o remanescente do seu vale. Até quando cortarás a ti mesmo?

28 Tu não temas, servo meu, Jacó, diz o senhor; porque estou contigo; pois destruirei totalmente todas as nações para onde te arrojei; mas a ti não te destruirei de todo, mas castigar-te-ei com justiça, e de modo algum te deixarei impune.

## Jeremias 47

1 A palavra do Senhor que veio a Jeremias, o profeta, acerca dos filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.

2 Assim diz o Senhor: Eis que do Norte se levantam as águas, e tornar-se-ão em torrente trasbordante, e alagarão a terra e quanto há nela, a cidade e os que nela habitam; os homens clamarão, e todos os habitantes da terra uivarão,

3 ao ruído estrepitoso das unhas dos seus fortes cavalos, ao barulho de seus carros, ao estrondo das suas rodas; os pais não atendem aos filhos, por causa da fraqueza das mãos,

4 por causa do dia que vem para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o resto que os socorra; pois o Senhor destruirá os filisteus, o resto da ilha de Caftor.

5 A calvície é vinda sobre Gaza; foi desarraigada Asquelom, bem como o resto do seu vale; até quando te sarjarás?

28Não tenha medo, Jacó, meu servo, porque eu estou ao seu lado", diz o Senhor. "Destruirei completamente todas as nações entre as quais eu o dispersei, mas você não será destruído completamente. Darei a você apenas o castigo que você merece; não serei severo demais".

## Jeremias 47

1Esta é a mensagem que o Senhor deu a Jeremias sobre os filisteus, antes de o faraó atacar e conquistar a cidade de Gaza.

2Assim diz o Senhor: "Uma enchente está vindo do norte para inundar a terra dos filisteus; destruirá as cidades e os campos, inundará esta terra e tudo o que nela existe, as cidades e os seus moradores. Eles vão gritar de medo, todos os filisteus vão gritar de dor

3quando ouvirem o barulho dos cavalos e carros de guerra. Os pais fogem, dominados pelo medo, e abandonam seus filhos à própria sorte, porque os seus braços estarão fracos, caídos.

4Porque chegou a hora da destruição para todos os filisteus e seus aliados em Tiro e Sidom. O Senhor mesmo destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor, no meio do grande Mar.

5As cidades de Gaza e Ascalom estão caladas; as ruínas serão espalhadas até não ficar pedra sobre pedra. E vocês, remanescentes da planície, vão chorar e se lamentar profundamente!

6 Ah! Espada do SENHOR, até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa e aquieta-te.

7 Como podes estar quieta, se o SENHOR te deu ordem? Contra Asquelom e contra as bordas do mar é para onde ele te dirige.

## Jeremias 48

### Profecia a respeito de Moabe

1 A respeito de Moabe. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída! Envergonhada está Quiriataim, já está tomada; a fortaleza está envergonhada e abatida.

2 A glória de Moabe já não é; em Hesbom tramaram contra ela, dizendo: Vinde, e eliminemo-la para que não seja mais povo; também tu, ó Madmém, serás reduzida a silêncio; a espada te perseguirá.

3 Há gritos de Horonaim: Ruína e grande destruição!

4 Destruída está Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir gritos.

5 Pela subida de Luíte, eles seguem com choro contínuo; na descida de Horonaim, se ouvem gritos angustiosos de ruína.

6 Fugi, salvai a vossa vida, ainda que venhais a ser como o arbusto solitário no deserto.

7 Pois, por causa da tua confiança nas tuas obras e nos teus tesouros, também tu serás

6 "'Ah! Espada do Senhor, quando é que você vai parar? Volte para a sua bainha, descanse e fique quieta.'

7 Mas como pode ela ficar quieta, se o Senhor lhe deu ordens? Ele a dirige contra Asquelom e contra a costa do mar."

## Jeremias 48

### Profecia a respeito de Moabe

1 A respeito de Moabe, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Ai da cidade de Nebo, porque foi destruída! Quiriataim está envergonhada, já foi tomada; a fortaleza está envergonhada e destruída.

2 A glória de Moabe já se foi. Em Hesbom tramaram contra ela, dizendo: 'Venham, vamos eliminá-la para que não seja mais povo!' Também você, ó Madmém, será reduzida a silêncio; a espada a perseguirá.

3 Ouve-se um grito desde Horonaim: 'Ruína e grande destruição!'

4 Moabe está destruída; seus filhinhos fizeram ouvir gritos.

5 Pela subida de Luíte, eles seguem com choro contínuo; na descida de Horonaim, se ouvem gritos angustiosos de ruína.

6 'Fujam! Corram para salvar a vida, ainda que vocês venham a ser como o arbusto solitário no deserto.'"

7 "Pois, por ter confiado nas suas obras e nos seus tesouros, também você, Moabe,

6 Ó tu, espada do SENHOR, até quando não descansarás? Acomoda-te em tua bainha, descansa, e aquieta-te.

7 Como pode estar quieta, visto que o SENHOR lhe deu uma ordem contra Asquelom, e contra a costa marítima? Lá ele o determinou.

## Jeremias 48

1 Contra Moabe, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ai de Nebo! Porque foi saqueada. Quiriataim está perplexa e tomada. Misgabe está perplexa e consternada.

2 Não haverá louvor em Moabe; em Hesbom foi planejado o mal contra ela. Vinde e desarraiguemo-la para que não seja mais uma nação. Também tu serás derrubada, ó Madmém, a espada te perseguirá.

3 A voz de clamor será de Horonaim, saque e grande destruição.

4 Moabe está destruída, os seus pequeninos fizeram ouvir um clamor.

5 Porque pela subida de Luíte subirão com choro contínuo; pois na descida de Horonaim os inimigos ouviram um grito de destruição.

6 Fugi, salvai vossas vidas, e sede como a charneca no deserto.

7 Porque confiaste em tuas obras, e em teus tesouros, tu também serás tomada. E

6 Ah espada do Senhor! até quando deixarás de repousar? volta para a tua bainha; descansa, e aquieta-te.

7 Como podes estar quieta, se o Senhor te deu uma ordem? Contra Asquelom, e contra o litoral, é que ele a enviou.

## Jeremias 48

1 Acerca de Moabe. Assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Ai de Nebo, porque foi destruída; envergonhada está Quiriataim, já é tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.

2 O louvor de Moabe já não existe mais; em Hesbom projetaram mal contra ela, dizendo: Vinde, e exterminemo-la, para que não mais seja nação; também tu, ó Madmém, serás destruída; a espada te perseguirá.

3 Voz de grito de Horonaim, ruína e grande destruição!

4 Está destruído Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir um clamor.

5 Pois pela subida de Luíte eles vão subindo com choro contínuo; porque na descida de Horonaim, ouviram a angústia do grito da destruição.

6 Fugi, salvai a vossa vida! Sede como o asno selvagem no deserto.

7 Pois, porquanto confiaste nas tuas obras e nos teus tesouros, também tu serás

6 "'Ah, espada do Senhor, quando você vai descansar? Volte para a sua bainha; descanse e fique quieta.'

7 Mas como poderia ela ficar quieta? Foi o Senhor quem lhe deu a ordem! Ele ordena a destruição de Ascalom e das outras cidades do litoral".

## Jeremias 48

1 Acerca de Moabe: Esta é a mensagem do Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: "A cidade de Nebo está condenada; será completamente destruída! A cidade de Quiriataim e suas fortalezas foram conquistadas; o orgulho de Moabe foi envergonhado.

2 Ninguém mais se orgulha de Moabe. Em Hesbom foram feitos planos para a sua ruína. 'Venham! Vamos riscar o povo de Moabe do mapa!' A cidade de Madmém acabará como um monte de ruínas silenciosas.

3 O ruído da batalha chega a Horonaim. 'Devastação! Grande destruição!

4 Toda a terra de Moabe está sendo destruída!' Os gritos do povo são ouvidos por todo o país, até Zoar.

5 Os que escaparam sobem a ladeira para Luíte, chorando sem parar; enquanto isso, embaixo, em Horonaim, ouvem-se gritos desesperados por causa da destruição.

6 Fujam! Fujam para salvar suas vidas. Mesmo que você se torne como um arbusto no deserto, fuja!

7 Vocês confiavam em sua riqueza e habilidade; por isso, seu país será

tomada; Quemos sairá para o cativeiro com os seus sacerdotes e os seus príncipes juntamente.

8 Virá o destruidor sobre cada uma das cidades, e nenhuma escapará; perecerá o vale, e se destruirá a campina; porque o SENHOR o disse.

9 Dai asas a Moabe, porque, voando, sairá; as suas cidades se tornarão em ruínas, e ninguém morará nelas.

10 Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR relaxadamente! Maldito aquele que retém a sua espada do sangue!

11 Despreocupado esteve Moabe desde a sua mocidade e tem repousado nas fezes do seu vinho; não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso, conservou o seu sabor, e o seu aroma não se alterou.

12 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que lhe enviarei trasfegadores, que o trasfegarão; despejarão as suas vasilhas e despedaçarão os seus jarros.

13 Moabe terá vergonha de Quemos, como a casa de Israel se envergonhou de Betel, sua confiança.

14 Como dizeis: Somos valentes e homens fortes para a guerra?

será tomada. O deus Quemos irá para o cativeiro, junto com os seus sacerdotes e os seus príncipes.

8O destruidor virá sobre cada uma das cidades, e nenhuma escapará; perecerá o vale, e a planície será destruída, porque o Senhor o disse.

9Deem asas a Moabe, para que saia voando; as suas cidades se tornarão em ruínas, e ninguém morará nelas.”

10Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente! Maldito aquele que retém a sua espada do sangue!

**A destruição das cidades de Moabe**

11“Moabe esteve despreocupado desde a sua mocidade, como vinho descansando sobre a borra. Não foi mudado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativeiro. Por isso, conservou o seu sabor, e o seu aroma não se alterou.”

12— Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que lhe enviarei derramadores, que o derramarão; despejarão as suas vasilhas e as farão em pedaços.

13Moabe terá vergonha de Quemos, como a casa de Israel se envergonhou de Betel, sua confiança.

14“Como vocês podem dizer: ‘Somos valentes e homens fortes para a guerra’?

Quemós sairá para o cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e príncipes.

8 E o saqueador virá sobre cada cidade, e nenhuma cidade escapará. O vale também perecerá, e a planície será destruída, conforme o SENHOR falou.

9 Dai asas para Moabe, para que este possa fugir e sair, pois as suas cidades serão desoladas, ninguém mais as habitará.

10 Amaldiçoado seja aquele que faz a obra do SENHOR enganosamente, e amaldiçoado seja aquele que refreia sua espada do sangue.

11 Moabe está à vontade desde a sua juventude, e ele sentou-se em suas fezes, e não foi esvaziado de vaso para vaso, nem foi levado ao cativeiro; portanto, seu sabor permaneceu nele, e o seu aroma não é alterado.

12 Portanto, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu lhes enviarei andarilhos que os farão perambular, e esvaziarão seus vasos e quebrarão as suas garrafas.

13 E Moabe terá vergonha de Qemos, como a casa de Israel esteve envergonhada de Betel, a sua confiança.

14 Como dizeis vós, nós somos poderosos e fortes homens para a guerra?

tomada; e Quemós sairá para o cativeiro, os seus sacerdotes e os seus príncipes juntamente.

8 Porque virá o destruidor sobre cada uma das cidades e nenhuma escapará, e perecerá o vale, e destruir-se-á a planície, como disse o Senhor.

9 Dai asas a Moabe, porque voando sairá; e as suas cidades se tornarão em desolação, sem habitante.

10 Maldito aquele que fizer a obra do Senhor negligentemente, e maldito aquele que vedar do sangue a sua espada!

11 Moabe tem estado sossegado desde a sua mocidade, e tem repousado como vinho sobre as fezes; não foi deitado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso permanece nele o seu sabor, e o seu cheiro não se altera.

12 Portanto, eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que lhe enviarei derramadores que o derramarão; e despejarão as suas vasilhas, e despedaçarão os seus jarros.

13 E Moabe terá vergonha de Quemós, como se envergonhou a casa de Israel de Betel, sua confiança.

14 Como direis: Somos valentes e homens fortes para a guerra?

conquistado. O seu deus, Camos, será levado para longe, junto com seus sacerdotes e príncipes, que se tornarão escravos.

8Todas as cidades serão destruídas. Quer fiquem nos vales, quer nos planaltos, ninguém escapará da destruição. Esta é a ordem do Senhor.

9Preparem uma pedra para o túmulo de Moabe, pois logo estará em ruínas; suas cidades ficarão desertas, sem nenhum morador.

10“Maldito aquele que faz o trabalho do Senhor negligentemente! Maldito aquele que impede a sua espada de derramar sangue.

11Desde o começo de sua história, Moabe viveu tranquilamente, sem sofrer invasões de outros povos. Era como o vinho que ficou algum tempo misturado com as uvas amassadas para ganhar sabor. Não foi passado de uma vasilha para outra, e assim conservou sem alteração o seu gosto e o seu cheiro. Nunca foi para o exílio.

12Mas em breve”, diz o Senhor, “mandarei inimigos contra Moabe. Eles passarão o vinho de uma vasilha para outra, esvaziarão as suas jarras e por fim as quebrarão!

13Então, finalmente, Moabe terá vergonha de seu deus Camos, como os israelitas se envergonharam de seu deus-bezerro, que ficava em Betel.

14“E antes vocês diziam: ‘Somos soldados valentes, fortes e preparados para a batalha!’ Lembram disso?

15 Moabe está destruído e subiu das suas cidades, e os seus jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.

16 Está prestes a vir a perdição de Moabe, e muito se apressa o seu mal.

17 Condoei-vos dele, todos os que estais ao seu redor e todos os que lhe sabeis o nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso!

18 Desce da tua glória e assenta-te em terra sedenta, ó moradora, filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe sobe contra ti e desfaz as tuas fortalezas.

19 Põe-te no caminho e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que foge e à que escapa: Que sucedeu?

20 Moabe está envergonhado, porque foi abatido; uivai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruído.

21 Também o julgamento veio sobre a terra da campina, sobre Holom, Jasa e Mefaate,

22 sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,

23 sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,

15Moabe foi destruído e as suas cidades foram invadidas, e os seus melhores jovens foram levados ao matadouro, diz o Rei, cujo nome é Senhor dos Exércitos.

16A destruição de Moabe está prestes a vir, e muito se apressa o seu mal.”

17“Tenham pena de Moabe, todos vocês que estão ao seu redor e todos os que conhecem a sua fama. Digam: ‘Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso!’

18Desça da sua glória e sente-se em terra sedenta, ó moradora de Dibom. Porque o destruidor de Moabe sobe contra você e destruirá as suas fortalezas.

19Fique na beira do caminho e espie, ó moradora de Aroer. Pergunte ao que foge e àquela que escapou: ‘O que foi que aconteceu?’

20Moabe está envergonhado, porque foi destruído. Chorem e gritem! Anunciem junto ao Arnom que Moabe foi destruído.”

21— O juízo veio também sobre a terra da planície, sobre Holom, Jaza e Mefaate;

22sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim;

23sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom;

15 Moabe está saqueada, e saiu das suas cidades, e os seus homens jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos.

16 A calamidade de Moabe está próxima a chegar, e a sua aflição apressa-se velozmente.

17 Todos vós que estais em torno dele, lamentai-o, e todos vós que sabeis o nome dele, dizei: Como se quebrou a forte vara e o belo cajado!

18 Tu, filha que habitas em Dibom, desce da tua glória, e assenta-te sedenta, pois o saqueador de Moabe virá sobre ti, e ele destruirá tuas fortalezas.

19 Ó habitante de Aroer, fica pelo caminho, e espia, pergunta àquele que foge, e àquela que escapa, e dize: O que aconteceu?

20 Moabe está perplexo, porque este está quebrantado; uivai e gritai. Contai em Amon que Moabe foi saqueada.

21 E juízo veio sobre a região da planície, sobre Holom, e sobre Jaza, e sobre Mefaate;

22 e sobre Dibom, e sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim;

23 e sobre Quiriataim, e sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom;

15 Já subiu o destruidor de Moabe e das suas cidades, e os seus mancebos escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos exércitos.

16 A calamidade de Moabe está perto e muito se apressa o seu mal.

17 Condoei-vos dele todos os que estais em seu redor, e todos os que sabeis o seu nome; dizei: Como se quebrou a vara forte, o cajado formoso!

18 Desce da tua glória, e senta-te no pó, ó moradora, filha de Dibom; porque o destruidor de Moabe subiu contra ti, e desfez as tuas fortalezas.

19 Põe-te junto ao caminho, e espia, ó moradora do Aroer; pergunta ao que foge, e à que escapa: Que sucedeu?

20 Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; uivai e gritai; anunciai em Arnom que Moabe está destruído.

21 Também o julgamento é vindo sobre a terra da planície; sobre Holom, Jaza, e Mefaate;

22 sobre Dibom, Nebo, e Bete-Diblataim;

23 sobre Quiriataim, Bete-Gamul, e BeteMeom;

15Mas Moabe será destruída, e suas cidades invadidas. Os melhores jovens do país serão enviados a uma batalha perdida, a uma triste e inútil matança”, diz o Rei, cujo nome é o Senhor Todo-poderoso.

16“Os destruidores de Moabe estão se aproximando; o terrível castigo se aproxima rapidamente.

17Povos vizinhos de Moabe, chorem de tristeza por ele! Vocês que conhecem Moabe, vejam como o cajado forte, o cetro glorioso, foi quebrado em pedaços!

18“Povo de Dibom, desça do seu orgulho e riqueza! Venha se sentar no pó, no meio de uma terra seca. Os destruidores de Moabe também arrasarão Dibom e as suas fortalezas.

19Os moradores de Aroer ficam ansiosos, à beira do caminho, e perguntam aos fugitivos que passam: ‘O que aconteceu?’

20E a resposta é a seguinte: ‘A desgraça caiu sobre Moabe; nosso país foi destruído. Gritem e chorem de tristeza! Anunciem, nas margens do rio Arnom, que Moabe foi destruído!’

21Todas as cidades da campina foram destruídas, porque o julgamento de Deus também chegou ao planalto: a Holom, Jaza e Mefaate,

22a Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,

23a Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,

24 sobre Queriote e Bozra, e até sobre todas as cidades da terra de Moabe, quer as de longe, quer as de perto.
25 Está eliminado o poder de Moabe, e quebrado, o seu braço, diz o SENHOR.
26 Embriagai-o, porque contra o SENHOR se engrandeceu; Moabe se revolverá no seu vômito e será ele também objeto de escárnio.
27 Pois Israel não te foi também objeto de escárnio? Mas, acaso, foi achado entre ladrões, para que meneies a cabeça, falando dele?
28 Deixai as cidades e habitai no rochedo, ó moradora de Moabe; sede como as pombas que se aninham nos flancos da boca do abismo.

29 Ouvimos falar da soberba de Moabe, que de fato é extremamente soberba, da sua arrogância, do seu orgulho, da sua sobranceria e da altivez do seu coração.

30 Conheço, diz o SENHOR, a sua insolência, mas isso nada é; as suas gabarolices nada farão.

31 Por isso, uivarei por Moabe, sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei.

32 Mais que a Jazer, te chorarei a ti, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até ao mar de Jazer; mas o

24sobre Queriote e Bozra, e até sobre todas as cidades da terra de Moabe, tanto as de longe como as de perto.
25O poder de Moabe foi eliminado, e o seu braço foi quebrado, diz o Senhor.
26— Façam com que Moabe fique bêbado, porque se exaltou contra o Senhor. Moabe se revolverá no seu próprio vômito e também ele será motivo de riso.
27Pois não foi Israel também motivo de riso para você? Mas por acaso foi Israel achado entre ladrões, para que você balance a cabeça, quando fala dele?
28"Deixem as cidades e vão morar nos rochedos, ó moradores de Moabe. Sejam como as pombas que se aninham nos flancos da boca do abismo.
29Ouvimos falar da soberba de Moabe, que de fato é extremamente soberbo. Ouvimos falar da sua presunção, do seu orgulho, da sua vaidade e da arrogância do seu coração.

30Conheço a sua insolência", diz o Senhor, "mas isso não vale nada; as suas arrogâncias nada farão.

31Por isso, vou chorar por Moabe, sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei.

32Mais do que por Jazer, chorarei por você, ó vinha de Sibma. Os seus ramos passaram o mar, chegaram até o mar de

24 e sobre Queriote, e sobre Bozra, e sobre todas as cidades da terra de Moabe, distantes ou próximas.
25 O chifre de Moabe foi cortado, e seu braço foi quebrado, diz o SENHOR.
26 Embriagai-o, porque ele engrandeceu-se contra o SENHOR. Moabe também revolver-se-á em seu vômito, e também será um escárnio.

27 Porque não foi Israel um escárnio para ti? Foi encontrado entre ladrões? Pois desde que falaste dele, pulaste de alegria.

28 Ó vós que habitais em Moabe, deixai as cidades, e habitai na rocha, e sejais como a pomba que faz o seu ninho nos lados da boca da caverna.

29 Nós ouvimos sobre o orgulho de Moabe (ele é extremamente orgulhoso), sua altivez, e sua arrogância, e seu orgulho e a soberba de seu coração.

30 Eu conheço a sua ira, diz o SENHOR. Porém isto nada é. Suas mentiras não irão dar resultados.

31 Portanto, eu gemerei por Moabe, e eu clamarei por todo o Moabe. Meu coração gemerá pelos homens de Quir-Heres.

32 Ó vinha de Sibma, eu irei chorar por ti com o choro de Jazer. Tuas plantas se foram sobre o mar, e chegaram ao mar de

24 sobre Queriote, e Bozra, e todas as cidades da terra de Moabe, as de longe e as de perto.
25 Está cortado o poder de Moabe, e quebrantado o seu braço, diz o senhor.
26 Embriagai-o, porque contra o Senhor se engrandeceu; e Moabe se revolverá no seu vômito, e ele também se tornará objeto de escárnio.
27 Pois não se tornou também Israel objeto de escárnio para ti? Porventura foi achado entre ladrões para que, sempre que falas dele, meneies a cabeça?
28 Deixai as cidades, e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe; e sede como a pomba que se aninha nos lados da boca da caverna.

29 Temos ouvido da soberba de Moabe, que é soberbíssimo; da sua sobrançaria, do seu orgulho, da sua arrogância, e da altivez do seu coração.

30 Eu conheço, diz o Senhor, a sua insolência, mas isso nada é; as suas jactâncias nada têm efetuado.

31 Por isso uivarei por Moabe; sim, gritarei por todo o Moabe; pelos homens de Quir-Heres lamentarei.

32 Com choro maior do que o de Jazer chorar-te-ei, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até o mar de Jazer; mas o destruidor caiu sobre

24a Queriote e Bozra, a todas as cidades de Moabe, distantes e próximas.

25Acabou a força de Moabe; o seu braço foi quebrado", diz o Senhor.
26"Deixem-na embriagada de sofrimento, porque se revoltou contra o Senhor. Moabe se arrastará no próprio vômito, e será objeto de zombaria.
27Vocês, moabitas, zombaram de Israel, como se os israelitas fossem ladrões apanhados em flagrante. Agora, chegou a sua vez de sofrer zombaria.
28Moabitas, fujam de suas cidades! Vão morar nas cavernas das rochas, como as pombas que fazem seus ninhos nos buracos dos rochedos.

29"Todos nós já ouvimos falar do orgulho de Moabe. Sabemos dos ares de superioridade que os moabitas sempre tiveram; conhecemos seu atrevimento.

30Conhecemos a arrogância do seu coração", diz o Senhor. "Eu conheço a insolência de Moabe, mas isso não o ajudará em nada. Os moabitas se gabam de suas forças, mas isso não evitará o castigo.

31Por isso, eu vou chorar por causa de Moabe; vou lamentar por causa dos moradores de Quir-Heres.

32Eu vou chorar mais pelas videiras Sibma do que por Jazer! As suas belas plantações de uvas chegavam até o mar e estendiam-se até o lago de Jazer! Mas, de repente, o

destruidor caiu sobre os teus frutos de verão e sobre a tua vindima.

33 Tirou-se, pois, o folguedo e a alegria do campo fértil e da terra de Moabe; pois fiz cessar nos lagares o vinho; já não pisarão uvas com júbilo; o júbilo não será júbilo.

34 Ouve-se o grito de Hesbom até Eleale e Jasa, e de Zoar se dão gritos até Horonaim e Eglate-Selisias; porque até as águas do Ninrim se tornaram em assolação.

35 Farei desaparecer de Moabe, diz o SENHOR, quem sacrifique nos altos e queime incenso aos seus deuses.

36 Por isso, o meu coração geme como flautas por causa de Moabe, e como flautas geme por causa dos homens de Quir-Heres; porquanto já se perdeu a abundância que ajuntou.

37 Porque toda cabeça ficará calva, e toda barba, rapada; sobre todas as mãos haverá incisões, e sobre os lombos, pano de saco.

38 Sobre todos os eirados de Moabe e em todas as suas praças há pranto, porque fiz Moabe em pedaços, como vasilha de barro que não agrada, diz o SENHOR. Como está desfalecido!

39 Como uivam! Como, de vergonha, virou Moabe as costas! Assim, se tornou Moabe objeto de escárnio e de espanto para todos os que estão em seu redor.

Jazer; mas o destruidor caiu sobre os seus frutos de verão e sobre as suas uvas.

33 Fugiu a alegria e o regozijo dos campos férteis de Moabe, pois acabei com o vinho nos lagares. Já não pisam as uvas com gritos de alegria; os gritos não são gritos de alegria.”

34 — Ouve-se o grito de Hesbom até Eleale e Jaza, e de Zoar se dão gritos até Horonaim e Eglate-Selisia; porque até as águas de Ninrim secaram.

35 Farei desaparecer de Moabe, diz o Senhor, quem sacrifique nos altos e queime incenso aos seus deuses.

36 — Por isso, o meu coração geme como flauta por causa de Moabe, e como flauta geme por causa do povo de Quir-Heres, porque tudo o que haviam ajuntado se perdeu.

37 Porque toda cabeça será rapada e toda barba, cortada; sobre todas as mãos haverá incisões, e, em volta da cintura, pano de saco.

38 Sobre todos os terraços de Moabe e em todas as suas praças há pranto, porque fiz Moabe em pedaços, como vasilha de barro que ninguém quer, diz o Senhor.

39 Como foi destruído! Como choram! Como, de vergonha, Moabe virou as costas! Assim, Moabe se tornou motivo de

Jazer. O saqueador caiu sobre os teus frutos de verão, e sobre a tua vindima.

33 E alegria e júbilo são tomados do campo fértil, e da terra de Moabe, e eu fiz o vinho faltar desde os lagares. Ninguém pisará com júbilo. O seu júbilo não será júbilo.

34 Desde o clamor de Hesbom até Eleale, e até Jaza, ouviram-se suas vozes, desde Zoar até Horonaim, como uma novilha de três anos de idade, porque as águas de Ninrim também serão desoladas.

35 Além disso farei desaparecer de Moabe, diz o SENHOR, aquele que oferece nos lugares elevados, e aquele que queima incenso aos seus deuses.

36 Portanto, meu coração irá soar por Moabe como flautas, e meu coração soará como flautas pelos homens de Quir-Heres, porque as riquezas que ele adquiriu pereceram.

37 Porque toda cabeça estará rapada, e toda barba cortada. Sobre todas as mãos haverá cortes, e sobre os lombos pano de saco.

38 Haverá ampla lamentação sobre todos os telhados de Moabe, e nas suas ruas, pois eu quebrei Moabe como um vaso em que não agrada, diz o SENHOR.

39 Eles gemerão, dizendo: Como está quebrantado! Como Moabe virou as costas com vergonha! Então Moabe será um

os teus frutos de verão, e sobre a tua vindima.

33 Tirou-se, pois, a alegria e o regozijo do campo fértil e da terra de Moabe; e fiz que o vinho cessasse dos lagares; já não pisam uvas com júbilo; o brado não é o de júbilo

34 O grito de Hesbom e Eleale se ouve até Jaza; fazem ouvir a sua voz desde Zoar até Horonaim, e até Eglate-Selíssia; pois também as águas do Ninrim virão a ser uma desolação.

35 Demais, farei desaparecer de Moabe, diz o Senhor, aquele que sacrifica nos altos, e queima incenso a seus deuses.

36 Por isso geme como flauta o meu coração por Moabe, e como flauta geme o meu coração pelos homens de Quir-Heres; porquanto a abundância que ajuntou se perdeu.

37 Pois toda cabeça é tosquiada, e toda barba rapada; sobre todas as mãos há sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

38 Sobre todos os eirados de Moabe e nas suas ruas há um pranto geral; porque quebrei a Moabe, como a um vaso que não agrada, diz o Senhor.

39 Como está quebrantrado! como uivam! como virou Moabe as costas envergonhado! assim se tornou Moabe

inimigo destruiu os frutos de verão, toda a sua colheita!

33 Toda a alegria e felicidade sumiram dos campos férteis de Moabe. Nos tanques de espremer uvas já não há mais vinho. Os fabricantes de vinho não pisarão as uvas cantando de alegria; a alegria se transformou em gritos de dor.

34 Esses gritos se ouvem em toda a terra de Moabe, desde Hesbom até Eleale e Jaaz, desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selisia. Até as águas do rio Ninrim secaram, e a região está abandonada.

35 Não deixarei em Moabe uma pessoa sequer que adore falsos deuses ou queime incenso a ídolos”, diz o Senhor.

36 “O meu coração geme de tristeza por causa de Moabe, como uma flauta, e chora por causa de Quir-Haresete; toda riqueza dos moabitas se foi!

37 Os homens rapam a cabeça e a barba de tristeza. Fazem cortes nas mãos e se vestem com pano grosso de saco para mostrar seu sofrimento.

38 Em todos os terraços, em todas as ruas e praças de Moabe há choro e gritos de desespero, porque eu destruí a nação! Quebrei Moabe como um jarro de barro que não agrada ao oleiro que o fez”, diz o Senhor.

39 “E que terrível destruição! Ouçam o choro do povo! Sintam a vergonha do povo de Moabe! Seu país virou motivo de

40 Porque assim diz o SENHOR: Eis que voará como a águia e estenderá as suas asas contra Moabe.

41 São tomadas as cidades, e ocupadas, as fortalezas; naquele dia, o coração dos valentes de Moabe será como o coração da mulher que está em dores de parto.

42 Moabe será destruído, para que não seja povo, porque se engrandeceu contra o SENHOR.

43 Terror, cova e laço vêm sobre ti, ó moradora de Moabe, diz o SENHOR.

44 Quem fugir do terror cairá na cova, e, se sair da cova, o laço o prenderá; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo.

45 Os que fogem param sem forças à sombra de Hesbom; porém sai fogo de Hesbom e labareda do meio de Seom e devora as têmporas de Moabe e o alto da cabeça dos filhos do tumulto.

46 Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemos, porque teus filhos ficaram cativos, e tuas filhas, em cativeiro.

47 Contudo, mudarei a sorte de Moabe, nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui o juízo contra Moabe.

## Jeremias 49

riso e de espanto para todos os que estão ao seu redor.

40 Porque assim diz o Senhor: "Eis que uma nação voará como a águia e estenderá as suas asas contra Moabe.

41 As cidades serão tomadas e as fortalezas, ocupadas. Naquele dia, o coração dos valentes de Moabe será como o coração da mulher que está em dores de parto.

42 Moabe será destruído, para que não seja povo, porque se exaltou contra o Senhor.

43 Terror, cova e armadilha esperam por vocês, moradores de Moabe", diz o Senhor.

44 "Aquele que fugir do terror cairá na cova, e, se sair da cova, será apanhado na armadilha; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo."

45 "Os que fogem param sem forças à sombra de Hesbom; porém sai fogo de Hesbom e labareda do meio de Seom e devora as têmporas de Moabe e o alto da cabeça desse povo que ama tanto a guerra.

46 Ai de você, Moabe! O povo de Quemos foi destruído; os seus filhos foram feitos cativos, e as suas filhas foram levadas ao cativeiro.

47 Contudo, mudarei a sorte de Moabe, nos últimos dias", diz o Senhor. Até aqui o juízo contra Moabe.

## Jeremias 49

escárnio e uma consternação para todos aqueles ao seu redor.

40 Porque assim diz o SENHOR: Eis que ele voará como uma águia, e estenderá suas asas sobre Moabe.

41 Queriote foi tomada e as fortalezas; e os corações dos homens poderosos de Moabe serão como o coração de uma mulher com dores de parto.

42 E Moabe será destruído, para que não seja um povo, porque ele se engrandeceu contra o SENHOR.

43 Medo, e cova, e armadilha vêm sobre ti, ó habitante de Moabe, diz o SENHOR.

44 Aquele que foge do medo cairá dentro da cova, e aquele que escala para fora da cova será preso pela armadilha, pois eu trarei sobre este, sobre Moabe, o ano da sua visitação, diz o SENHOR.

45 Aqueles que fugiram posicionaram-se sob a sombra de Hesbom por causa da força. Porém um fogo saiu de Hesbom, e uma chama desde o meio de Siom, e devorou o lugar remoto de Moabe, e a coroa da cabeça dos turbulentos.

46 Ai de ti, ó Moabe! O povo de Quemós perece, pois teus filhos são tomados cativos, e tuas filhas cativas.

47 Contudo, eu trarei novamente os cativos de Moabe nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui o julgamento de Moabe.

## Jeremias 49

objeto de escárnio e de espanto para todos os que estão em redor dele.

40 Pois assim diz o Senhor: Eis que alguém voará como a águia, e estenderá as suas asas contra Moabe.

41 Tomadas serão as cidades, e ocupadas as fortalezas; e naquele dia será o coração dos valentes de Moabe como o coração da mulher em suas dores de parto.

42 E Moabe será destruído, para que não seja povo, porque se engrandeceu contra o Senhor.

43 Temor, e cova, e laço estão sobre ti, ó morador de Moabe, diz o Senhor.

44 O que fugir do temor cairá na cova, e o que sair da cova ficará preso no laço; pois trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano do seu castigo, diz o Senhor.

45 Os que fugiram ficam parados sem forças à sombra de Hesbom; mas fogo saiu de Hesbom, e a labareda do meio de Siom, e devorou a fronte de Moabe e o alto da cabeça dos turbulentos.

46 Ai de ti, Moabe! pereceu o povo de Quemós; pois teus filhos foram levados cativos, e tuas filhas para o cativeiro.

47 Contudo nos últimos dias restaurarei do cativeiro a Moabe, diz o Senhor. Até aqui o juizo de Moabe.

## Jeremias 49

riso e zombaria para todos os seus vizinhos".

40 Assim diz o Senhor: "Vejam! O inimigo se aproxima de Moabe, rápido como uma águia, estende as suas asas sobre Moabe.

41 As cidades serão conquistadas, as fortalezas, ocupadas pelos soldados inimigos. Naquele dia, os soldados mais valentes de Moabe ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz.

42 Moabe deixará de ser uma nação, porque foi orgulhosa e se revoltou contra o Senhor.

43 O seu destino, ó povo de Moabe, é medo, armadilhas e traição!", diz o Senhor.

44 "Quem escapar do medo cairá na armadilha; se escapar da armadilha, será vítima de traição. Eu mesmo trarei sobre Moabe a hora do seu castigo", diz o Senhor.

45 "Os moabitas fugirão, mas não terão forças para ir além de Hesbom. É de Hesbom, do centro de Siom, que surgirá o fogo que vai destruir a fronte de Moabe e o crânio dos turbulentos!

46 Ai de você, ó Moabe! O povo do deus Camos será destruído; seus filhos serão levados para o exílio, e suas filhas como escravas,

47 mas no futuro vou restaurar a nação de Moabe", diz o Senhor. Aqui termina o julgamento do Senhor contra Moabe.

## Jeremias 49

**Profecia a respeito dos amonitas**

1 A respeito dos filhos de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso, não tem Israel filhos? Não tem herdeiro? Por que, pois, herdou Milcom a Gade, e o seu povo habitou nas cidades dela?

2 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e as suas aldeias serão queimadas; e Israel herdará aos que o herdaram, diz o SENHOR.

3 Uiva, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhos de Rabá, cingi-vos de cilício, lamentai e dai voltas por entre os muros; porque Milcom irá em cativeiro, juntamente com os seus sacerdotes e os seus príncipes.

4 Por que te glorias nos vales, nos teus luxuriantes vales, ó filha rebelde, que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem virá contra mim?

5 Eis que eu trarei terror sobre ti, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e cada um de vós será lançado em frente de si, e não haverá quem recolha os fugitivos.

6 Mas depois disto mudarei a sorte dos filhos de Amom, diz o SENHOR.

**Profecia a respeito dos edomitas**

**Profecia a respeito dos amonitas**

1 A respeito dos filhos de Amom, assim diz o Senhor: "Por acaso Israel não tem filhos? Não tem herdeiro? Então por que Milcom herdou o território de Gade, e o seu povo mora nas cidades dessa tribo?

2 Portanto, eis que vêm dias", diz o Senhor, "em que farei ouvir o alarido de guerra em Rabá dos filhos de Amom. Ela se tornará um montão de ruínas, e as suas aldeias serão queimadas; e Israel retomará a herança que lhe havia sido tirada", diz o Senhor.

3 "Chore, povo de Hesbom, porque a cidade de Ai foi destruída. Gritem, filhos de Rabá, vistam roupa feita de pano de saco, lamentem e deem voltas por entre as muralhas. Porque Milcom irá para o cativeiro, junto com os seus sacerdotes e os seus príncipes.

4 Por que você se orgulha nos vales, nos seus vales férteis, ó filha rebelde, que confia nos seus tesouros, dizendo: 'Quem me atacará?'

5 Eis que de todos os lados trarei terror sobre você", diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos. "Vocês serão dispersos, cada um numa direção, e não haverá quem consiga reunir os fugitivos."

6 — Mas depois disto mudarei a sorte dos filhos de Amom, diz o Senhor.

**Profecia a respeito dos edomitas**

1 A respeito dos amonitas, assim diz o SENHOR: Não tem Israel filhos? Não tem ele herdeiro? Por que então faz o seu rei herdar Gade, e seu povo habitar em suas cidades?

2 Portanto, eis que os dias vêm, diz o SENHOR, em que eu farei um alarme de guerra ser ouvido em Rabá dos amonitas. E ela será um montão de ruínas, e suas filhas serão queimadas a fogo. Então, Israel será herdeiro daqueles que o herdaram, diz o SENHOR.

3 Geme, ó Hesbom, pois Ai é saqueada. Clamai, vós filhas de Rabá, cingi-vos de pano de saco. Lamentai, e correi para lá e para cá pelas sebes, pois seu rei será levado ao cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e seus príncipes.

4 Por que motivo tu te glorias nos vales, teu vale frutífero, ó filha apóstata? Que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem virá até mim?

5 Eis que eu trarei um pavor sobre ti, diz o Senhor DEUS dos Exércitos, e todos aqueles que estão em torno de ti. E cada homem será lançado em frente de si, e ninguém irá juntar aquele desgarrado.

6 E posteriormente eu trarei os cativos dos filhos de Amom, diz o SENHOR.

1 A respeito dos filhos de Amom. Assim diz o Senhor: Acaso Israel não tem filhos? Não tem herdeiro? Por que, então, possui Milcom a Gade, e o seu povo habita nas suas cidades?

2 Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que farei ouvir contra Rabá dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de ruínas, e os seus arrabaldes serão queimados a fogo; então Israel deserdará aos que e deserdaram a ele, diz o Senhor.

3 Uiva, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhas de Rabá, cingi-vos de sacos; lamentai, e dai voltas pelas sebes; porque Milcom irá em cativeiro, juntamente com os seus sacerdotes e os seus príncipes.

4 Por que te glorias nos vales, teus luxuriantes vales, ó filha apóstata? que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem virá contra mim?

5 Eis que farei vir sobre ti pavor, diz o Senhor Deus dos exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e sereis lançados fora, cada um para diante, e ninguém recolherá o desgarrado.

6 Mas depois disto farei voltar do cativeiro os filhos de Amom, diz o senhor.

1 Acerca dos amonitas: Assim diz o Senhor: "Por acaso Israel não tem filhos? Será que não há ninguém que defenda a sua herança? Por que então esse povo que adora Moloque ocupou as cidades da tribo de Gade e mora lá?

2 Como castigo", diz o Senhor "levarei a guerra ao coração do país de Amom, à cidade de Rabá. Ela será destruída e transformada num monte de ruínas. Os povoados em volta de Rabá serão incendiados. Então o povo de Israel expulsará aqueles que o expulsaram", diz o Senhor.

3 "Grite de dor, Hesbom, porque Ai foi destruída! Chorem, moradores de Rabá, vistam-se de luto! Chorem e gemam, escondam-se entre os muros, porque o seu deus Moloque será levado para longe, juntamente com seus sacerdotes e os príncipes de Amom.

4 De que adianta você se orgulhar dos seus belos e ricos vales? Em breve eles serão destruídos. Ó filha infiel! Você confia em suas riquezas e diz: 'Quem me atacará?'

5 Saiba, porém, que eu trarei o terror à sua terra", diz o Senhor Todo-poderoso. "Os países vizinhos invadirão a terra de Amom. Vocês serão expulsos de suas cidades, e nenhuma nação receberá os amonitas que fogem!

6 "Mas, depois de todo esse sofrimento, darei alívio aos amonitas", diz o Senhor.

7 A respeito de Edom. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Acaso, já não há sabedoria em Temã? Já pereceu o conselho dos sábios? Desvaneceu-se-lhe a sabedoria?

8 Fugi, voltai, retirai-vos para as cavernas, ó moradores de Dedã, porque eu trarei sobre ele a ruína de Esaú, o tempo do seu castigo.

9 Se vindimadores viessem a ti, não deixariam alguns cachos? Se ladrões, de noite, não te danificariam só o que lhes bastasse?

10 Mas eu despi a Esaú, descobri os seus esconderijos, e não se poderá esconder; está destruída a sua descendência, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele já não é.

11 Deixa os teus órfãos, e eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a beber o cálice totalmente o beberão, e tu serias de todo inocentado? Não serás tido por inocente, mas certamente o beberás.

13 Porque por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que Bozra será objeto de espanto, de opróbrio, de assolação e de desprezo; e todas as suas cidades se tornarão em assolações perpétuas.

**Os pecados e o castigo de Edom**

7 A respeito de Edom, assim diz o Senhor dos Exércitos: "Por acaso não existe mais sabedoria em Temã? Será que pereceu o conselho dos sábios? Desvaneceu a sabedoria deles?

8 Fujam, voltem, escondam-se em cavernas, ó moradores de Dedã, porque eu trarei sobre ele a ruína de Esaú, o tempo do seu castigo.

9 Se os que colhem uvas fossem até você, não deixariam pelo menos alguns cachos? Se ladrões viessem de noite, não danificariam só o que lhes bastasse?

10 Mas eu despi Esaú, descobri os seus esconderijos, e não poderá se esconder. Está destruída a sua descendência, bem como os seus irmãos e vizinhos, e ele já não existe.

11 Deixe os seus órfãos, que eu os guardarei em vida; e as suas viúvas podem confiar em mim."

12 — Porque assim diz o Senhor: "Se até os que não estavam condenados a beber o cálice terão de bebê-lo, por que você ficaria impune? Você não ficará impune, mas certamente beberá esse cálice.

13 Porque por mim mesmo jurei", diz o Senhor, "que Bozra será objeto de horror, de deboche, de desolação e de maldição; e todas as suas cidades se tornarão em ruínas perpétuas."

**Os pecados e o castigo de Edom**

7 A respeito de Edom, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho do prudente? E desapareceu a sua sabedoria?

8 Fugi, retrocedei, habitai em profundidade, ó habitantes de Dedã, porque eu trarei a calamidade de Esaú sobre ele, no tempo em que eu o visitarei.

9 Se vindimadores vierem a ti, não deixariam eles algumas uvas a respigar? Se são ladrões durante a noite, eles destruirão até terem o bastante.

10 Porém eu despi Esaú; eu revelei os seus lugares secretos, e ele não será capaz de se esconder. A sua semente foi saqueada, assim como seus irmãos e seus vizinhos, e ele não existe mais.

11 Deixa tuas crianças órfãs, eu as preservarei vivas, e deixa tuas viúvas confiarem em mim.

12 Porque assim diz o SENHOR: Eis que aqueles cujo julgamento não foi para beber da taça, seguramente beberam, e és tu aquele que ficarás completamente impune? Tu não irás impune, porém tu certamente dela beberás.

13 Porque eu tenho jurado por mim mesmo, diz o SENHOR, que Bozra tornar-se-á uma desolação, uma desonra, uma devastação, e uma maldição, e todas as suas cidades serão perpétuas devastações.

7 A respeito de Edom. Assim diz o Senhor dos exércitos: Acaso não há mais sabedoria em Temã? Pereceu o conselho dos entendidos? Desvaneceu-se-lhes a sabedoria?

8 Fugi, voltai, habitai em profundezas, ó moradores de Dedã; porque trarei sobre ele a calamidade de Esaú, o tempo em que o punirei.

9 Se vindimadores viessem a ti, não deixariam alguns rabiscos? se ladrões de noite, não te danificariam só o quanto lhes bastasse?

10 Mas eu desnudei a Esaú, descobri os seus esconderijos, de modo que ele não se poderá esconder. E despojada a sua descendência, como também seus irmãos e seus vizinhos, e ele já não existe.

11 Deixa os teus órfãos, eu os guardarei em vida; e as tuas viúvas confiem em mim.

12 Pois assim diz o Senhor: Eis que os que não estavam condenados a beber o copo, certamente o beberão; e ficarias tu inteiramente impune? Não ficarás impune, mas certamente o beberás.

13 Pois por mim mesmo jurei, diz o Senhor, que Bozra servirá de objeto de espanto, de opróbrio, de ruína, e de maldição; e todas as suas cidades se tornarão em desolações perpétuas.

7 Acerca de Edom: Assim diz o Senhor Todo-poderoso: "Onde estão os sábios do passado? Não existem mais sábios em Temã? Será que todos eles perderam sua sabedoria, sua ciência?

8 Fujam, saiam daí, vão morar nas cavernas, moradores de Dedã! Quando castigar Edom, sua terra também será castigada, e a hora do seu castigo se aproxima!

9 Quando os colhedores de uvas fazem a colheita, deixam alguns cachos para os pobres. Se os ladrões chegassem à noite, não roubariam apenas o que interessa?

10 Mas quando eu castigar Edom, acabarei com todas as suas riquezas! A terra será destruída a tal ponto que não vai sobrar nem mesmo um lugar onde alguém possa se esconder. Os filhos de Edom, seus irmãos, seus vizinhos — todos serão destruídos. Não escapará ninguém.

11 Mas eu cuidarei dos órfãos edomitas; as viúvas de Edom poderão confiar em mim".

12 Assim diz o Senhor: "Se até as nações inocentes passaram por terríveis sofrimentos, você pensa que escapará, sendo tão culpado? Seus pecados não ficarão sem castigo; você beberá o cálice do julgamento até a última gota!

13 Jurei por mim mesmo", diz o Senhor, "que a cidade de Bozra se transformará em montões de ruínas! Serão motivo de espanto e zombaria, e todas as suas cidades ficarão arrasadas para sempre".

14 Ouvi novas da parte do SENHOR, e um mensageiro foi enviado às nações, para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

16 O terror que inspiras e a soberba do teu coração te enganaram. Tu que habitas nas fendas das rochas, que ocupas as alturas dos outeiros, ainda que eleves o teu ninho como a águia, de lá te derribarei, diz o SENHOR.

17 Assim, será Edom objeto de espanto; todo aquele que passar por ele se espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 Como na destruição de Sodoma e Gomorra e das suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, assim não habitará ninguém ali, nem morará nela homem algum.

19 Eis que, como sobe o leãozinho da floresta jordânica contra o rebanho em pasto verde, assim, num momento, arrojarei dali a Edom e lá estabelecerei a quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o pastor que me poderá resistir?

20 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR que ele decretou contra Edom e os desígnios que ele formou contra os moradores de Temã; certamente, até os

14Eu ouvi uma notícia vinda do Senhor, e um mensageiro foi enviado às nações para lhes dizer: “Reúnam-se e venham atacar Edom! Preparem-se para a guerra.”

15“Eis que fiz de você uma nação pequena entre as outras, desprezada entre os povos.

16O terror que você inspira e o orgulho do seu coração o enganaram. Você, que vive nas fendas das rochas e ocupa as alturas dos montes, ainda que eleve o seu ninho como a águia, de lá eu o derrubarei”, diz o Senhor.

17— Assim, Edom será objeto de horror; todo aquele que passar por ele ficará espantado e zombará por causa do desastre que lhe aconteceu.

18Como na destruição de Sodoma e Gomorra e das suas cidades vizinhas, diz o Senhor, assim não habitará ninguém ali, nem morará nele homem algum.

19Eis que, assim como o leão sobe da floresta do Jordão contra o rebanho em pasto verde, assim, num momento, farei com que Edom fuja dali. E estabelecerei sobre ele a quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o pastor que me poderá resistir?

20— Portanto, ouçam a decisão que o Senhor tomou contra Edom, e os planos que ele fez contra os moradores de Temã. Certamente até os menores do rebanho

14 Eu ouvi um rumor vindo do SENHOR, e um embaixador é enviado até os pagãos, dizendo: Reuni-vos e vinde contra ela, e levantai-vos para a batalha.

15 Pois, eis que eu te farei pequeno entre os pagãos, e desprezado entre os homens.

16 Tua terribilidade, enganou-te, e o orgulho de teu coração, ó tu que habitas nas fendas da rocha, que ocupas a altura da colina. Embora eleves teu ninho tão alto como a águia, dali te derrubarei, diz o SENHOR.

17 Também Edom será uma desolação, todo aquele que passar por ele estará atônito, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 Como na derrubada de Sodoma e Gomorra, e das cidades vizinhas, diz o SENHOR, nenhum homem habitará ali, nem filho de homem morará nela.

19 Eis que ele como leão subirá da cheia do Jordão contra a habitação do forte. Porém, de repente, eu o farei escapar, e quem é o homem escolhido para que eu possa estabelecer sobre ela? Quem é semelhante a mim? Quem determinará a mim o tempo? E quem é o pastor que resiste perante a mim?

20 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que ele tomou contra Edom, e os seus propósitos, que ele planejou contra os habitantes de Temã: Certamente os

14 Eu ouvi novas da parte do Senhor, que um embaixador é enviado por entre as nações para lhes dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra.

15 Pois eis que te farei pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

16 Quanto à tua terribilidade, enganou-te a arrogância do teu coração, ó tu que habitas nas cavernas dos penhascos, que ocupas as alturas dos outeiros; ainda que ponhas o teu ninho no alto como a águia, de lá te derrubarei, diz o Senhor.

17 E Edom se tornará em objeto de espanto; todo aquele que passar por ela se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 Como na subversão de Sodoma e Gomorra, e das cidades circunvizinhas, diz o Senhor, não habitará ninguém ali, nem peregrinará nela filho de homem.

19 Eis que como leão subirá das margens do Jordão um inimigo contra a morada forte; mas de repente o farei correr dali; e ao escolhido, pô-lo-ei sobre ela. Pois quem é semelhante a mim? e quem me fixará um prazo? e quem é o pastor que me poderá resistir?

20 Portanto ouvi o conselho do Senhor, que ele decretou contra Edom, e os seus desígnios, que ele intentou contra os moradores de Temã: Até os mais novos do

14Ouvi esta mensagem da parte do Senhor: Um mensageiro foi enviado aos povos da terra para dizer: “Reúnam-se e formem um grande exército para atacar Edom. Preparem-se para a batalha!”

15“Eu farei de Edom um povo fraco e desprezado pelas outras nações.

16Você foi enganado pela sua antiga fama e pelo seu orgulho. Você mora nas fendas das rochas que ocupam os altos dos montes. Mas isso de nada vai adiantar. Mesmo que faça o seu ninho nas alturas como fazem as águias, eu o farei cair de lá”, diz o Senhor.

17“Será triste o fim de Edom; quem passar por aquela terra ficará aterrorizado, assustado com o aspecto do lugar e com o castigo que Edom sofreu.

18As cidades de Edom ficarão desertas como Sodoma, Gomorra e as cidades próximas, destruídas pelo Senhor. Nunca mais serão habitadas, nem mesmo por pouco tempo”, diz o Senhor.

19“De repente, como o leão jovem que sai da mata do Jordão para atacar os rebanhos de ovelhas, subitamente eu mandarei um inimigo caçar Edom. Arrancarei os edomitas de sua terra e colocarei ali o povo que eu quiser. Quem se atreveria a me pedir as razões dos meus atos? Que pastor é capaz de impedir a realização dos meus planos?”

20Ouçam bem o plano do Senhor, seu projeto já decidido contra Edom e Temã: todos, inclusive os menores do rebanho,

menores do rebanho serão arrastados, e as suas moradas, espantadas por causa deles.

21 A terra estremeceu com o estrondo da sua queda; e, do seu grito, até ao mar Vermelho se ouviu o som.
22 Eis que como águia subirá, voará e estenderá as suas asas contra Bozra; naquele dia, o coração dos valentes de Edom será como o coração da mulher que está em dores de parto.

**Profecia a respeito de Damasco**

23 A respeito de Damasco. Envergonhou-se Hamate e Arpade; e, tendo ouvido más novas, cambaleiam; são como o mar agitado, que não se pode sossegar.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou; angústia e dores a tomaram como da que está de parto.

25 Como está abandonada a famosa cidade, a cidade de meu folguedo!
26 Portanto, cairão os seus jovens nas suas praças; todos os homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos.
27 Acenderei fogo dentro do muro de Damasco, o qual consumirá os palácios de Ben-Hadade.

**Profecia a respeito da Arábia**

28 A respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR:

serão arrastados. Certamente as suas moradas serão destruídas por causa deles.

21 A terra tremerá com o estrondo da sua queda; e os seus gritos serão ouvidos até o mar Vermelho.
22 Eis que um inimigo, como águia, subirá, voará e estenderá as suas asas contra Bozra. Naquele dia, o coração dos valentes de Edom será como o coração da mulher que está em dores de parto.

**Profecia a respeito de Damasco**

23 A respeito de Damasco. "As cidades de Hamate e Arpade estão envergonhadas; e, tendo ouvido más notícias, cambaleiam; são como o mar agitado, que não se pode sossegar.

24 Damasco está enfraquecida; virou as costas para fugir. Tremor tomou conta dela; angústia e dores lhe sobrevieram, como de mulher que está dando à luz.

25 Como está abandonada a famosa cidade, a cidade da alegria!
26 Portanto, os seus jovens cairão nas suas praças; todos os homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele dia", diz o Senhor dos Exércitos.
27 "Porei fogo nas muralhas de Damasco, o qual queimará os palácios de Ben-Hadade."

**Profecia a respeito de Quedar e de Hazor**

28 A respeito de Quedar e dos reinos de Hazor, que foram derrotados por Nabucodonosor, rei da Babilônia, assim

menores do rebanho os arrastarão, certamente ele fará suas habitações desoladas com eles.
21 A terra moveu-se ao barulho da sua queda, e do seu clamor se ouviu o barulho até o mar Vermelho.
22 Eis que ele subirá e voará como a águia, e estenderá suas asas sobre Bozra, e naquele dia o coração dos poderosos homens de Edom será como o coração de uma mulher em suas dores de parto.

23 A respeito de Damasco. Hamate está perplexa, e Arpade, porque ouviram uma má notícia, e atemorizaram-se. Há tristeza sobre o mar, este não pode sossegar.

24 Damasco torna-se frágil, e vira-se para fugir, e medo se apoderou dela, angústia e tristezas a tomaram, como uma mulher em trabalho de parto.

25 Como não está abandonada a cidade de louvor, a cidade de minha alegria?
26 Portanto os seus jovens homens cairão nas suas ruas, e todos os homens de guerra serão cortados naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos.
27 E eu acenderei um fogo no muro de Damasco, e este consumirá os palácios de Ben-Hadade.

28 A respeito de Quedar, e a respeito dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de Babilônia ferirá. Assim diz o SENHOR:

rebanho serão arrastados; certamente ele assolará as suas moradas sobre eles.

21 A terra estremecerá com o estrondo da sua queda; o som do seu clamor se ouvirá até o Mar Vermelho.
22 Eis que como águia subirá, e voará, e estenderá as suas asas contra Bozra; e o coração do valente de Edom naquele dia se tornará como o coração da mulher que está em dores de parto.

23 A respeito de Damasco. Envergonhadas estão Hamate e Arpade, e se derretem de medo porquanto ouviram más notícias; estão agitadas como o mar, que não pode aquietar-se.

24 Enfraquecida está Damasco, virou as costas para fugir, e o tremor apoderou-se dela; angústia e dores apossaram-se dela como da mulher que está de parto.

25 Como está abandonada a cidade famosa, a cidade da minha alegria!
26 Portanto os seus jovens lhe cairão nas ruas, e todos os homens de guerra serão consumidos naquele dia, diz o Senhor dos exércitos.
27 E acenderei fogo no muro de Damasco, o qual consumirá os palácios de Ben-Hadade.

28 A respeito de Quedar, e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, feriu. Assim diz o Senhor:

serão arrastados! E as pastagens ficarão devastadas.

21 A terra tremerá com o barulho da queda de Edom. O grito do povo edomita se ouvirá no distante mar Vermelho.
22 Vejam! O inimigo virá ligeiro como uma águia; estenderá suas asas sobre Bozra. Naquele dia, os soldados mais valentes de Edom ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz!

23 Acerca de Damasco: "As cidades de Hamate e Arpade estão dominadas pelo medo. Ouviram as notícias da invasão inimiga. Seus corações estão agitados como o mar em dia de tempestade.
24 Damasco se transformou numa cidade frágil; o seu povo prefere fugir a lutar, pois está dominado pelo medo. Damasco está sofrendo angústia e dor, como a mulher que vai dar à luz.
25 Vejam como está triste e deserta a cidade que antes era tão alegre!
26 Os rapazes sírios cairão pelas ruas; no dia do castigo, todos os seus guerreiros se calarão naquele dia", diz o Senhor Todo-poderoso.
27 "Acenderei um fogo nos muros de Damasco! Esse fogo destruirá os palácios de Ben-Hadade, rei da Síria".

28 Esta profecia trata de Quedar e dos reinos de Hazor, que serão destruídos por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Assim diz o Senhor: "Prepare o seu exército,

Levantai-vos, subi contra Quedar e destruí os filhos do Oriente.
29 Tomarão as suas tendas, os seus rebanhos; as lonas das suas tendas, todos os seus bens e os seus camelos levarão para si; e lhes gritarão: Há horror por toda parte!
30 Fugi, desviai-vos para mui longe, retirai-vos para as cavernas, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR; porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou conselho e formou desígnio contra vós outros.

31 Levantai-vos, ó babilônios, subi contra uma nação que habita em paz e confiada, diz o SENHOR; que não tem portas, nem ferrolhos; eles habitam a sós.

32 Os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados, para despojo; espalharei a todo vento aqueles que cortam os cabelos nas têmporas e de todos os lados lhes trarei a ruína, diz o SENHOR.

33 Hazor se tornará em morada de chacais, em assolação para sempre; ninguém habitará ali, homem nenhum habitará nela.

**Profecia a respeito dos elamitas**

34 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:

diz o Senhor: "Levantem-se e ataquem Quedar; destruam esse povo do Oriente.
29Eles pegarão as suas tendas, os seus rebanhos; levarão embora as lonas das suas tendas, todos os seus bens e os seus camelos; e lhes gritarão: 'Há terror por todos os lados!'
30Fujam, afastem-se para bem longe, escondam-se em cavernas, ó moradores de Hazor", diz o Senhor. "Porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou uma decisão e formou um plano contra vocês.

31Levantem-se, babilônios, e ataquem uma nação que vive em paz e sem desconfiar de nada", diz o Senhor; "que não tem portões, nem ferrolhos; eles vivem isolados.

32Os seus camelos serão para presa, e os seus muitos rebanhos de gado serão levados como despojo. Espalharei a todos os ventos aqueles que cortam os cabelos nas têmporas e de todos os lados lhes trarei a ruína", diz o Senhor.
33"Hazor se tornará em morada de chacais, um lugar desolado para sempre. Ninguém vai morar ali, homem nenhum habitará nela."

**Profecia a respeito de Elão**

34Palavra do Senhor que veio ao profeta Jeremias a respeito de Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá.

Levantai-vos, subi para Quedar e despojai os homens do leste.
29 As suas tendas e seus rebanhos serão tomados. Eles tomarão para si mesmos as suas cortinas, e todos os seus vasos e seus camelos, e eles lhes gritarão: Há pavor em todo lado.

30 Fugi, desviai-vos para longe, habitai nas profundezas, ó vós habitantes de Hazor, diz o SENHOR, porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e concebeu um intento contra vós.

31 Levantai-vos, alcançai vós a nação rica, que habita em segurança, diz o SENHOR, que não tem portões nem barras, que habita sozinha.

32 E os seus camelos serão uma presa, e a multidão de seu gado um despojo, e eu os espalharei a todos os ventos que estão nos mais remotos lugares. E eu trarei a sua calamidade de todos os lados, diz o SENHOR.
33 E Hazor será uma habitação para dragões, e uma desolação para sempre. Não haverá homem que habite ali, nem filho de homem habitará nela.

34 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:

Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os filhos do Oriente.
29 As suas tendas e os seus rebanhos serão tomados; as suas cortinas serão levadas, como também todos os seus vasos, e os seus camelos; e lhes gritarão: Há terror de todos os lados!
30 Fugi, desviai-vos para muito longe, habitai nas profundezas, ó moradores de Hazor, diz o Senhor; porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e formou um desígnio contra vós.

31 Levantai-vos, subi contra uma nação que está sossegada, que habita descuidada, diz o Senhor; que não tem portas nem ferrolhos, que habita a sós.

32 E os seus camelos serão para presa e a multidão do seu gado para despojo; e espalharei a todo o vento aqueles que cortam os cantos da sua cabeleira; e de todos os lados lhes trarei a sua calamidade, diz o Senhor.
33 Assim Hazor se tornará em morada de chacais, em desolação para sempre; ninguém habitará ali, nem peregrinará nela filho de homem.

34 A palavra do Senhor, que veio a Jeremias, o profeta, acerca de Elão, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:

ataquem Quedar e destruam o povo do Oriente!"

29Tomem suas tendas, as riquezas e os rebanhos, suas cortinas com todos os seus utensílios e camelos. Gritem contra eles: 'Há terror por toda parte!'

30"Fujam, fujam para o coração do deserto! Escondam-se entre as rochas, vocês habitantes de Hazor", diz o Senhor. "Nabucodonosor, rei da Babilônia, traçou um plano para atacar e destruir completamente a sua terra!
31O Senhor ordenou a Nabucodonosor: "Reúna seus exércitos e ataque uma nação que vive no deserto, viajando entre os oásis. Eles não têm muros para proteger suas tendas e vivem tranquilos, pensando que estão em segurança.

32Vocês ganharão muitos camelos e muito gado! Espalharei aos quatro ventos aqueles que rapam a cabeça. A destruição os cercará por todos os lados", diz o Senhor.

33"Hazor se transformará em tocas para os chacais e animais do deserto. Nunca mais alguém viverá ali; Hazor ficará deserta para sempre!"

34Esta mensagem do Senhor contra Elão foi dada a Jeremias no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

35 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, a fonte do seu poder.
36 Trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro ângulos do céu e os espalharei na direção de todos estes ventos; e não haverá país aonde não venham os fugitivos de Elão.
37 Farei tremer a Elão diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte; farei vir sobre os elamitas o mal, o brasume da minha ira, diz o SENHOR; e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-los.

38 Porei o meu trono em Elão e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR.

39 Nos últimos dias, mudarei a sorte de Elão, diz o SENHOR.

## Jeremias 50

**Profecia a respeito da Babilônia**

1 Palavra que falou o SENHOR contra a Babilônia e contra a terra dos caldeus, por intermédio de Jeremias, o profeta.

2 Anunciai entre as nações; fazei ouvir e arvorai estandarte; proclamai, não encubrais; dizei: Tomada é a Babilônia, Bel está confundido, e abatido, Merodaque; cobertas de vergonha estão as suas imagens, e seus ídolos tremem de terror.
3 Porque do Norte subiu contra ela uma nação que tornará deserta a sua terra, e não haverá quem nela habite; tanto os

35 Assim diz o Senhor dos Exércitos: — Eis que eu quebrarei o arco de Elão, a fonte do seu poder.
36 Trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos da terra e os dispersarei na direção de todos esses ventos; e não haverá país aonde não cheguem os fugitivos de Elão.
37 Farei com que o povo de Elão trema diante dos seus inimigos e diante dos que querem matá-los. Farei vir sobre os elamitas o mal, o furor da minha ira, diz o Senhor; e enviarei a espada após eles, até que eu os tenha destruído.

38 Porei o meu trono em Elão e destruirei dali o rei e os oficiais, diz o Senhor.

39 Mas, nos últimos dias, mudarei a sorte de Elão, diz o Senhor.

## Jeremias 50

**Profecia a respeito da Babilônia**

1 Palavra que o Senhor falou contra a Babilônia e contra a terra dos caldeus, por meio do profeta Jeremias.

2 "Anunciem entre as nações, proclamem e levantem um estandarte; proclamem, não encubram nada. Digam: 'Babilônia foi tomada, Bel foi humilhado, Marduque foi destruído. As suas imagens estão cobertas de vergonha, e seus ídolos tremem de terror.'"
3 — Porque do Norte veio contra ela uma nação que tornará deserta a sua terra, e não haverá quem nela habite; tanto as

35 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o chefe do seu poder.
36 E sobre Elão trarei eu os quatro ventos dos quatro cantos do céu, e os espalharei em direção a todos estes ventos, e não haverá nação onde os exilados de Elão não chegarão.
37 Porque eu trarei a Elão consternação perante seus inimigos, e perante aqueles que buscam a sua vida, e eu trarei o mal sobre eles, minha violenta ira, diz o SENHOR, e eu enviarei a espada após eles, até que venha consumi-los.
38 E eu colocarei meu trono em Elão, e destruirei dali o seu rei e os príncipes, diz o SENHOR.
39 Porém, acontecerá nos últimos dias, que eu trarei novamente os cativos de Elão, diz o SENHOR.

## Jeremias 50

1 A palavra que o SENHOR falou contra Babilônia, e contra a terra dos caldeus por intermédio de Jeremias, o profeta:

2 Declarai vós entre as nações, e divulgai, e erguei um estandarte. Divulgai e não ocultai, dizei: Babilônia é tomada, Bel está perplexo, Merodaque está quebrado em pedaços. Os seus ídolos estão perplexos, suas imagens estão quebradas em pedaços.

3 Porque do norte sobe uma nação contra ela, a qual desolará sua terra, e ninguém

35 Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o principal do seu poder.
36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos dos céus, e os espalharei para todos estes ventos; e não haverá nação aonde não cheguem os fugitivos de Elão.
37 E farei que Elão desfaleça diante de seus inimigos e diante dos que procuram a sua morte. Farei vir sobre eles o mal, o furor da minha ira, diz o Senhor; e enviarei após eles a espada, até que eu os tenha consumido.
38 E porei o meu trono em Elão, e destruirei dali rei e príncipes, diz o Senhor.
39 Acontecerá, porém, nos últimos dias, que restaurarei do cativeiro a Elão, diz o Senhor.

## Jeremias 50

1 A palavra que falou o Senhor acerca de Babilônia, acerca da terra dos caldeus, por intermédio de Jeremias o profeta.

2 Anunciai entre as nações e publicai, arvorando um estandarte; sim publicai, não encubrais; dizei: Tomada está Babilônia, confundido está Bel, caído está Merodaque, confundidos estão os seus ídolos, e caídos estão os seus deuses.

3 Pois do Norte sobe contra ela uma nação que fará da sua terra uma desolação, e não

35 Assim diz o Senhor Todo-poderoso: "Vejam, destruirei o arco de Elão, a base do seu poder.

36 Espalharei os elamitas pelos quatro cantos da terra, levados pelos quatro ventos. Não haverá um país no mundo para onde não fuja algum elamita!

37 Farei com que os soldados de Elão tremam de medo diante dos seus inimigos, diante daqueles que desejam tirar-lhes a vida. No fogo da minha ira, castigarei os elamitas com tamanha destruição que acabarei com todos eles", diz o Senhor.
38 Colocarei o meu trono em Elão", diz o Senhor, e destruirei seu rei e os príncipes daquela terra.
39 Porém, no futuro farei com que o país de Elão volte a ser como era antes", diz o Senhor.

## Jeremias 50

1 Esta é a mensagem do Senhor contra a Babilônia e a terra dos babilônios. A mensagem foi anunciada por Jeremias, o profeta:
2 "Anunciem entre todas as nações; ergam um sinal e proclamem. Não escondam nada. Digam: 'A Babilônia foi conquistada! O deus dos babilônios, Merodaque, vai ser envergonhado! As imagens da Babilônia estão humilhadas e seus ídolos apavorados'.
3 Babilônia será atacada por uma nação vinda do Norte. O ataque será tão violento que toda a terra dos babilônios será

homens como os animais fugiram e se foram.
4 Naqueles dias, naquele tempo, diz o SENHOR, voltarão os filhos de Israel, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando, virão e buscarão ao SENHOR, seu Deus.

5 Perguntarão pelo caminho de Sião, de rostos voltados para lá, e dirão: Vinde, e unamo-nos ao SENHOR, em aliança eterna que jamais será esquecida.

6 O meu povo tem sido ovelhas perdidas; seus pastores as fizeram errar e as deixaram desviar para os montes; do monte passaram ao outeiro, esqueceram-se do seu redil.

7 Todos os que as acharam as devoraram; e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça, e contra a esperança de seus pais, o SENHOR.

8 Fugi do meio da Babilônia e saí da terra dos caldeus; e sede como os bodes que vão adiante do rebanho.

9 Porque eis que eu suscitarei e farei subir contra a Babilônia um conjunto de grandes nações da terra do Norte, e se porão em ordem de batalha contra ela; assim será tomada. As suas flechas serão

pessoas como os animais fugiram e se foram.
4Naqueles dias, naquele tempo, diz o Senhor, os filhos de Israel voltarão, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando, virão e buscarão o Senhor, seu Deus.

5Perguntarão pelo caminho que leva a Sião, com o rosto voltado para lá, e dirão: "Venham, vamos nos unir ao Senhor em aliança eterna que jamais será esquecida."

6O meu povo tem sido um rebanho de ovelhas perdidas. Os seus pastores as fizeram andar errantes e deixaram que elas se desviassem para os montes. Andaram de monte em monte e se esqueceram do seu aprisco.

7Todos os que as acharam as devoraram. Os seus adversários diziam: "Não é culpa nossa!" Porque eles pecaram contra o Senhor, a morada da justiça, e contra a esperança de seus pais, o Senhor.

8— Fujam da Babilônia! Saiam da terra dos caldeus! Sejam como os bodes que vão adiante do rebanho!

9Porque eis que eu suscitarei e farei vir contra a Babilônia um conjunto de grandes nações da terra do Norte, e se porão em ordem de batalha contra ela; assim ela será tomada. As flechas deles

habitará lá. Eles removerão dali tanto homem quanto animal.
4 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá juntamente, indo e chorando. Eles irão, e buscarão o SENHOR seu Deus.

5 Eles perguntarão o caminho para Sião com suas faces naquela direção, dizendo: Vinde, e unamo-nos ao SENHOR em um perpétuo pacto, que não será esquecido.

6 Meu povo tem sido ovelhas perdidas. Seus pastores as têm extraviado, eles as desviaram sobre os montes. Eles vão do monte para a colina, eles esqueceram o seu lugar de descanso.

7 Todos os que as encontravam as devoravam, e seus adversários disseram: Nós não transgredimos, porque eles pecaram contra o SENHOR, a habitação da justiça, o SENHOR, a esperança dos seus pais.

8 Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes adiante dos rebanhos.

9 Pois eis que eu farei surgir, e farei se levantar contra Babilônia uma assembleia de grandes nações da região do norte, e eles por-se-ão em ordem contra ela. Dali ela será tomada. As suas flechas serão como as de um homem

haverá quem nela habite; tanto os homens como os animais já fugiram e se foram.
4 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando virão, e buscarão ao Senhor seu Deus.

5 Acerca de Sião indagarão, tendo os seus rostos voltados para lá e dizendo: Vinde e uni-vos ao Senhor num pacto eterno que nunca será esquecido.

6 Ovelhas perdidas têm sido o meu povo; os seus pastores as fizeram errar, e voltar aos montes; de monte para outeiro andaram, esqueceram-se do lugar de seu repouso.

7 Todos os que as achavam as devoraram, e os seus adversários diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o Senhor, a morada da justiça, sim, o Senhor, a esperança de seus pais.

8 Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes diante do rebanho.

9 Pois eis que eu suscitarei e farei subir contra Babilônia uma companhia de grandes nações da terra do Norte; e por-se-ão em ordem contra ela; dali será ela tomada. As suas flechas serão como as de

destruída; ninguém mais viverá ali, nem homens nem animais.
4"Quando isso acontecer", diz o Senhor, "os povos de Israel e Judá voltarão juntos da sua escravidão, chorando de arrependimento e buscando o Senhor, o seu Deus.
5Pedirão informações sobre como voltar a Sião e iniciarão a viagem de volta à sua terra. Dirão uns aos outros: 'Venham! Vamos voltar e fazer uma aliança permanente com o Senhor. Essa aliança nunca será quebrada.'
6"Meu povo tem vivido como ovelhas perdidas. Seus pastores deixaram que elas se desviassem e ficassem perdidas pelos montes. Elas vaguearam por montes e colinas e se esqueceram de seu antigo curral.
7Qualquer pessoa que encontrasse uma das minhas ovelhas, as devorava. Os seus adversários disseram: 'Podemos atacar os israelitas à vontade. Eles pecaram contra o Senhor, a fonte de justiça, a esperança de seus antepassados'.
8Mas, agora, fujam da Babilônia, saiam da terra dos babilônios! Sejam um exemplo para os outros estrangeiros que vivem na cidade, como os bodes que lideram o rebanho.

9Vejam! Eu ajuntarei um grande exército formado pelos povos do Norte para atacar a Babilônia. A cidade será conquistada. Os arqueiros inimigos não perdem uma flechada sequer; todas acertam seu alvo!

como de destro guerreiro, nenhuma tornará sem efeito.

10 A Caldéia servirá de presa; todos os que a saquearem se fartarão, diz o SENHOR;

11 ainda que vos alegrais e exultais, ó saqueadores da minha herança, saltais como bezerros na relva e rinchais como cavalos fogosos,

12 será mui envergonhada vossa mãe, será confundida a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

13 Por causa da indignação do SENHOR, não será habitada; antes, se tornará de todo deserta; qualquer que passar por Babilônia se espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas.

14 Ponde-vos em ordem de batalha em redor contra Babilônia, todos vós que manejais o arco; atirai-lhe, não poupeis as flechas; porque ela pecou contra o SENHOR.

15 Gritai contra ela, rodeando-a; ela já se rendeu; caíram-lhe os baluartes, estão em terra os seus muros; pois esta é a vingança do SENHOR; vingai-vos dela; fazei-lhe a ela o que ela fez.

16 Eliminai da Babilônia o que semeia e o que maneja a foice no tempo da sega; por causa da espada do opressor, virar-se-á cada um para o seu povo e cada um fugirá para a sua terra.

serão como guerreiros bem treinados que nunca voltam de mãos vazias.

10— A Caldeia servirá de presa; todos os que a saquearem se fartarão, diz o Senhor.

11“Ainda que se alegrem e exultem, ó saqueadores da minha herança, ainda que saltem como um bezerro no pasto e fiquem rinchando como um cavalo fogoso,

12a mãe de vocês ficará profundamente envergonhada; aquela que os deu à luz será humilhada. Eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

13Por causa da indignação do Senhor, não será habitada, mas ficará totalmente deserta. Quem passar pela Babilônia ficará espantado e zombará por causa do desastre que lhe aconteceu.

14Ponham-se em ordem de batalha ao redor da Babilônia, todos vocês que manejam o arco! Atirem contra ela! Não poupem flechas, porque ela pecou contra o Senhor.

15Gritem contra ela, rodeando-a! Ela já se rendeu. As suas torres caíram e as suas muralhas vieram abaixo. Esta é a vingança do Senhor; vinguem-se dela; façam com ela o que ela fez com os outros.

16Eliminem da Babilônia o que semeia e o que maneja a foice no tempo da colheita. Por causa da espada do opressor, cada um voltará para o seu povo e cada um fugirá para a sua terra.”

poderoso especialista, nenhuma tornará vazia.

10 E Caldeia será um despojo; todos os que a despojarem estarão satisfeitos, diz o SENHOR.

11 Porque vos alegrastes, porque vos regozijastes, ó vós, destruidores da minha herança, porque vós sois fartos como a novilha na grama, e mugis como touros.

12 Vossa mãe estará profundamente perplexa, ela que vos deu à luz será envergonhada. Eis que a última das nações será uma vastidão, uma terra seca, e um deserto.

13 Por causa da ira do SENHOR, ela não será habitada, porém ela será inteiramente desolada. Todo aquele que passar por Babilônia estará atônito, e assobiará por todas as suas pragas.

14 Ponde-vos em ordem contra Babilônia ao redor, todos vós os que entesais o arco; atirai-lhe, não poupeis flechas, porque ela pecou contra o SENHOR.

15 Gritai contra ela ao redor. Ela deu a sua mão; seus alicerces estão caídos, os seus muros estão destroçados, porque esta é a vingança do SENHOR. Exercei vingança sobre ela, como ela tem feito, fazei para com ela.

16 Cortai de Babilônia o semeador, e aquele que maneja a foice no tempo de colheita, por medo da espada opressora eles virar-se-ão cada um para seu povo, e

valente herói; nenhuma tornará sem efeito.

10 E Caldéia servirá de presa; todos os que a saquearem ficarão fartos, diz o Senhor.

11 Embora vos alegreis e vos regozijeis, ó saqueadores da minha herança, embora andeis soltos como novilha que pisa a erva, e rincheis como cavalos vigorosos,

12 muito envergonhada será vossa mãe, ficará humilhada a que vos deu à luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e uma solidão.

13 Por causa da ira do Senhor não será habitada, antes se tornará em total desolação; qualquer que passar por Babilônia se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

14 Ponde-vos em ordem para cercar Babilônia, todos os que armais arcos; atirai-lhe, não poupeis as flechas, porque ela tem pecado contra o Senhor.

15 Gritai contra ela rodeando-a; ela já se submeteu; caíram seus baluartes, estão derribados os seus muros. Pois esta é a vingança do Senhor; vingai-vos dela; conforme o que ela fez, assim lhe fazei a ela.

16 Cortai de Babilônia o que semeia, e o que maneja a foice no tempo da sega; por causa da espada do opressor virar-se-á cada um para o seu povo, e fugirá cada qual para a sua terra.

10A Babilônia será saqueada; todos os que a saquearem ficarão carregados de tesouros”, diz o Senhor.

11“Vocês se alegraram, babilônios, quando destruíram o meu povo. Vocês vivem felizes como bezerros bem alimentados e cavalos soltos nos pastos,

12mas em breve sua mãe será envergonhada. Aquela que deu à luz ficará constrangida. A Babilônia se tornará a menor das nações; sua terra será um deserto, seca e vazia.

13A ira do Senhor impedirá a Babilônia de voltar a ser habitada. Ela será um eterno deserto, um monte de ruínas. Quem passar por ela ficará chocado e zombará dela por causa de sua grande destruição.

14“Nações ao redor da Babilônia, preparem-se para o ataque! Arqueiros, preparem suas flechas! Atirem sem parar, porque ela pecou contra o Senhor.

15Cerquem a cidade, façam soar contra ela um grito de guerra de todos os lados! Vejam, a Babilônia está se rendendo! Suas torres caem e seus muros estão sendo derrubados. Chegou a hora da vingança do Senhor; façam à Babilônia o mesmo que ela fez às outras nações!

16Eliminem da Babilônia os lavradores e os ceifeiros com sua foice na colheita! Os estrangeiros que vivem na Babilônia devem fugir cada um para seu próprio país, por causa do ataque inimigo.

17 Cordeiro desgarrado é Israel; os leões o afugentaram; primeiro, devorou-o o rei da Assíria, e, por fim, Nabucodonosor o desossou.

18 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que castigarei o rei da Babilônia e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.
19 Farei tornar Israel para a sua morada, e pastará no Carmelo e em Basã; fartar-se-á na região montanhosa de Efraim e em Gileade.

20 Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, buscar-se-á a iniqüidade de Israel, e já não haverá; os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei aos remanescentes que eu deixar.

21 Sobe, ó espada, contra a terra duplamente rebelde, sobe contra ela e contra os moradores da terra de castigo; assola irremissivelmente, destrói tudo após eles, diz o SENHOR, e faze segundo tudo o que te mandei.

22 Há na terra estrondo de batalha e de grande destruição.

23 Como está quebrado, feito em pedaços o martelo de toda a terra! Como se tornou a Babilônia objeto de espanto entre as nações!

**A volta de Israel**

17— Israel é cordeiro desgarrado, que os leões afugentaram. Primeiro, o rei da Assíria o devorou, e, por fim, Nabucodonosor lhe quebrou os ossos.

18Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que castigarei o rei da Babilônia e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.
19Farei Israel voltar para a sua morada, e pastará no Carmelo e em Basã; matará a sua fome na região montanhosa de Efraim e em Gileade.
20Naqueles dias e naquele tempo, diz o Senhor, se sairá em busca da iniquidade de Israel, mas ela já não existirá; procurarão os pecados de Judá, mas eles não serão encontrados, porque perdoarei aqueles que eu deixar como remanescente.

**A condenação da Babilônia**

21“Ataque a terra de Merataim e os moradores de Pecode. Mate e destrua tudo após eles”, diz o Senhor, “e faça tudo o que lhe ordenei.

22Há na terra estrondo de batalha e de grande destruição.

23Como está quebrado, feito em pedaços o martelo de toda a terra! Como a Babilônia se tornou objeto de horror entre as nações!

eles fugirão cada um para sua própria terra.

17 Israel é uma ovelha desgarrada. Os leões o afugentaram. Primeiramente o rei da Assíria o devorou, e por último, este Nabucodonosor, rei de Babilônia, quebrou os seus ossos.
18 Portanto assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que eu punirei o rei de Babilônia, e a sua terra, como eu puni o rei da Assíria.
19 E, eu trarei Israel novamente para sua habitação, e ele alimentar-se-á em Carmelo e em Basã, e a sua alma estará satisfeita sobre o monte Efraim e Gileade.
20 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, a iniquidade de Israel será procurada, e nenhuma será achada. E os pecados de Judá, não mais serão encontrados, porque perdoarei aqueles que restarem.

21 Sobe contra a terra de Merataim, contra esta, e contra os habitantes de Pecode. Devasta e destrói completamente após eles, diz o SENHOR, e faze conforme tudo que eu tenho te ordenado.

22 Um som de batalha está na terra, e de grande destruição.

23 Como está o martelo de toda a terra cortado em pedaços e quebrado! Como Babilônia tornou-se uma desolação entre as nações!

17 Cordeiro desgarrado é Israel, os leões o afugentaram; o primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria, e agora por último Nabucodonosor, rei de Babilônia, lhe quebrou os ossos.
18 Portanto, assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Eis que castigarei o rei de Babilônia e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.
19 E farei voltar Israel para a sua morada, e ele pastará no Carmelo e em Basã, e se fartará nos outeiros de Efraim e em Gileade.

20 Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Senhor, buscar-se-á a iniqüidade em Israel, e não haverá; e o pecado em Judá, e não se achará; pois perdoarei aos que eu deixar de resto.

21 Sobe contra a terra de Merataim, sim, contra ela, e contra os moradores de Pecode; mata e inteiramente destrói tudo após eles, diz o Senhor, e faze conforme tudo o que te ordenei.

22 Na terra há estrondo de batalha, e de grande destruição.

23 Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! como se tornou Babilônia em objeto de espanto entre as nações!

17“O povo de Israel é como um rebanho disperso, afugentado por leões. O primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria; e depois, Nabucodonosor, rei da Babilônia, esmagou os seus ossos”.
18Por isso, assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: “Agora vou castigar o rei da Babilônia e sua terra, como castiguei o rei da Assíria.
19Trarei Israel de volta à sua própria terra; ele pastará nos campos do Carmelo e em Basã; saciará seu apetite novamente nos montes de Efraim e Gileade.

20Naqueles dias”, diz o Senhor, “não se encontrará pecado em Israel ou Judá, pois perdoarei todos os pecados do remanescente do povo que eu separei e protegi.

21“Avancem, meus guerreiros! Ataquem a terra de Merataim, ataquem o povo de Pecode! Destruam completamente esse povo rebelde, arrasem essa terra que eu condenei”, declara o Senhor. “Façam o que eu ordenei.
22Façam toda a terra dos babilônios ouvir os gritos de batalha, o barulho da destruição!
23A Babilônia, o mais poderoso martelo de todo o mundo, está quebrada em pedaços! A Babilônia se tornou motivo de espanto para todas as nações.

24 Lancei-te o laço, ó Babilônia, e foste presa, e não o soubeste; foste surpreendida e apanhada, porque contra o SENHOR te entremeteste.

25 O SENHOR abriu o seu arsenal e tirou dele as armas da sua indignação; porque o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, tem obra a realizar na terra dos caldeus.

26 Vinde contra ela de todos os confins da terra, abri os seus celeiros, fazei dela montões de ruínas, destruí-a de todo; dela nada fique de resto.

27 Matai à espada a todos os seus touros, aos seus valentes; desçam eles para o matadouro; ai deles! Pois é chegado o seu dia, o tempo do seu castigo.

28 Ouve-se a voz dos que fugiram e escaparam da terra da Babilônia, para anunciarem em Sião a vingança do SENHOR, nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 Convocai contra Babilônia a multidão dos que manejam o arco; acampai-vos contra ela em redor, e ninguém escape. Retribuí-lhe segundo a sua obra; conforme tudo o que fez, assim fazei a ela; porque se houve arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

24Preparei uma armadilha, ó Babilônia, e você, sem se dar conta, caiu nela. Você foi surpreendida e apanhada, porque desafiou o Senhor.

25O Senhor abriu o seu arsenal e tirou dele as armas da sua indignação, porque o Senhor, o Senhor dos Exércitos, tem uma obra a realizar na terra dos caldeus.

26Venham contra ela de todos os confins da terra! Abram os seus celeiros, façam dela montões de ruínas, destruam-na por completo! Não deixem sobrar nada!

27Matem à espada todos os seus touros! Que sejam levados para o matadouro! Ai deles! Pois é chegado o seu dia, o tempo do seu castigo.”

28— Ouve-se a voz dos que fugiram e escaparam da terra da Babilônia, para anunciarem em Sião a vingança do Senhor, nosso Deus, a vingança pelo que fizeram contra o seu templo.

29— Convoquem uma multidão de flecheiros para que ataquem a Babilônia. Acampem-se ao redor dela e não deixem ninguém escapar. Retribuam-lhe segundo a sua obra; façam com ela o que ela fez com os outros. Porque ela procedeu com arrogância contra o Senhor, contra o Santo de Israel.

24 Eu coloquei uma armadilha para ti, e tu és também uma presa, ó Babilônia, e tu não estavas alerta. Tu foste encontrada, e também capturada, porque contendeste contra o SENHOR.

25 O SENHOR abriu seu arsenal e tirou as armas de sua indignação, pois esta é a obra do Senhor DEUS dos Exércitos na terra dos caldeus.

26 Vinde contra ela da fronteira mais distante, abri os seus depósitos. Lançai-a como montões, e a destruí completamente. Nada dela lhe fique de resto.

27 Matai todos os seus novilhos. Deixai-os descer para o abate. Ai deles! Pois o seu dia é vindo, o tempo da sua visitação.

28 A voz daqueles que fogem e escapam da terra de Babilônia, para declarar em Sião a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 Convocai os arqueiros contra Babilônia, todos vós que entesais o arco, acampai contra ela em redor. A ninguém dali deixai escapar. Recompensai-a conforme sua obra, conforme tudo que ela tem feito, pois ela tem sido arrogante contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.

24 Laços te armei, e também foste presa, ó Babilônia, e tu não o soubeste; foste achada, e também apanhada, porque contra o Senhor te entremeteste.

25 O Senhor abriu o seu arsenal, e tirou os instrumentos da sua indignação; porque o senhor Deus dos exércitos tem uma obra a realizar na terra dos caldeus.

26 Vinde contra ela dos confins da terra, abri os seus celeiros; fazei dela montões, e destruí-a de todo; nada lhe fique de resto.

27 Matai a todos os seus novilhos, desçam ao degoladouro; ai deles! porque é chegado o seu dia, o tempo da sua punição.

28 Eis a voz dos que fogem e escapam da terra de Babilônia para anunciarem em Sião a vingança do Senhor nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 Convocai contra Babilônia os flecheiros, todos os que armam arcos; acampai-vos contra ela em redor, ninguém escape dela. Pagai-lhe conforme a sua obra; conforme tudo o que ela fez, assim lhe fazei a ela; porque se houve arrogantemente contra o Senhor, contra o Santo de Israel.

24Eu armei uma armadilha para você, ó Babilônia, e você caiu nela sem saber. Foi apanhada de surpresa. Esse foi o resultado por se revoltar contra o Senhor.

25O Senhor abriu o seu depósito de armas. Retirou de lá as armas da sua ira que vai usar contra a terra dos babilônios. Pois o Soberano, o Senhor Todo-poderoso, vai realizar uma grande destruição na terra da Babilônia.

26Venham atacar a Babilônia, povos de toda a terra! Arrombem os seus depósitos de alimentos, transformem a Babilônia num monte de ruínas! Destruam completamente essa cidade, não deixem pedra sobre pedra!

27Matem todos os jovens guerreiros da Babilônia, não deixem escapar um sequer! Chegou o dia do castigo para os babilônios! Morrerão como bois que descem para o matadouro.

28Mas o meu povo escapou com vida! Eles voltarão a Sião para contar como foi que o Senhor nosso Deus vingou a destruição do seu templo.

29“Reúnam arqueiros para atacar a Babilônia, todos que empunham o arco! Os exércitos devem cercar a cidade, de maneira que ninguém possa sair ou entrar. Façam à Babilônia o mesmo que ela fez a outras cidades; esse será o castigo por ter desafiado o Senhor, o Santo de Israel.

30 Portanto, cairão os seus jovens nas suas praças, e todos os seus homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele dia, diz o SENHOR.

31 Eis que eu sou contra ti, ó orgulhosa, diz o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos; porque veio o teu dia, o tempo em que te hei de castigar.

32 Então, tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém haverá que o levante; porei fogo às suas cidades, o qual consumirá todos os seus arredores.

33 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá sofrem opressão juntamente; todos os que os levaram cativos os retêm; recusam deixá-los ir;

34 mas o seu Redentor é forte, SENHOR dos Exércitos é o seu nome; certamente, pleiteará a causa deles, para aquietar a terra e inquietar os moradores da Babilônia.

35 A espada virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os moradores da Babilônia, sobre os seus príncipes, sobre os seus sábios.

36 A espada virá sobre os gabarolas, e ficarão insensatos; virá sobre os valentes dela, e ficarão aterrorizados.

30Portanto, os seus jovens cairão nas suas praças, e todos os seus homens de guerra serão reduzidos a silêncio naquele dia, diz o Senhor.

31“Eis que eu sou contra você, cidade orgulhosa”, diz o Senhor, o Senhor dos Exércitos, “porque chegou o seu dia, o tempo em que hei de castigá-la.

32Então o orgulhoso tropeçará e cairá, e não haverá ninguém que o levante. Porei fogo nas suas cidades, o qual queimará todos os seus arredores.”

33— Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Os filhos de Israel e os filhos de Judá sofrem opressão juntamente. Todos aqueles que os levaram cativos os retêm e não querem deixá-los ir embora.

34Mas o Redentor deles é forte; Senhor dos Exércitos é o seu nome. Certamente defenderá a causa deles, para aquietar a terra e inquietar os moradores da Babilônia.”

35Diz o Senhor: “A espada virá sobre os caldeus, sobre os moradores da Babilônia e sobre os seus príncipes e os seus sábios.

36A espada virá sobre os adivinhos, e eles se tornarão tolos; virá sobre os valentes dela, e ficarão apavorados.

30 Portanto seus jovens cairão nas ruas, e naquele dia todos os seus homens de guerra serão cortados, diz o SENHOR.

31 Eis que eu sou contra ti, ó tu, o mais orgulhoso, diz o Senhor DEUS dos Exércitos, porque teu dia é vindo, e o tempo em que te visitarei.

32 E o mais orgulhoso tropeçará e cairá, e ninguém o erguerá. E eu atearei um fogo às suas cidades e este devorará todos ao seu redor.

33 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá foram oprimidos juntamente, e todos que os tomaram cativos os retiveram. Eles recusaram-se a libertá-los.

34 O seu Redentor é forte. O SENHOR dos Exércitos é o seu nome. Ele irá pleitear a sua causa, para que possa dar repouso à terra, e inquietar os habitantes de Babilônia.

35 Uma espada está sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os habitantes de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre seus sábios homens.

36 Uma espada está sobre os mentirosos, e eles irão caducar. Uma espada está sobre os seus poderosos homens, e eles ficarão consternados.

30 Portanto cairão os seus jovens nas suas praças, e todos os seus homens de guerra serão destruídos naquele dia, diz o Senhor.

31 Eis que eu sou contra ti, ó soberbo, diz o Senhor Deus dos exércitos; pois o teu dia é chegado, o tempo em que te hei de punir?

32 Então tropeçará o soberbo, e cairá, e ninguém haverá que o levante; e porei fogo às suas cidades, o qual consumirá tudo o que está ao seu redor.

33 Assim diz o Senhor dos exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá são juntamente oprimidos; e todos os que os levaram cativos os retêm, recusam soltá-los.

34 Mas o seu Redentor é forte; o Senhor dos exércitos é o seu nome. Certamente defenderá em juízo a causa deles, para dar descanso à terra, e inquietar os moradores de Babilônia.

35 A espada virá sobre os caldeus, diz o senhor, e sobre os moradores de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.

36 A espada virá sobre os paroleiros, e eles ficarão insensatos; a espada virá sobre os seus valentes, e eles desfalecerão.

30Os jovens cairão nas ruas da Babilônia e todos os guerreiros se calarão naquele dia”, diz o Senhor.

31“Eu mesmo estou contra você, cidade arrogante!”, diz o Soberano, o Senhor Todo-poderoso. “Chegou a sua hora, o tempo em que eu a castigarei severamente.

32Nesse dia de castigo, você cairá apesar de todo o seu orgulho. Não haverá ninguém para ajudar você a se levantar. Eu incendiarei as suas cidades, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!”

33Assim diz o Senhor Todo-poderoso: “O povo de Israel e Judá está sendo oprimido. Maltratam os israelitas e não deixam o meu povo voltar à sua própria terra.

34Mas acontece que o Redentor deles é forte e poderoso. O seu nome é o Senhor Todo-poderoso. Ele defenderá os interesses do seu povo e fará os israelitas voltarem para sua terra natal. Por outro lado, ele acabará com a paz e a tranquilidade dos moradores da Babilônia.

35A guerra da destruição final cairá de repente sobre os babilônios!”, diz o Senhor, “sobre sua capital, Babilônia, sobre os príncipes e sobre os sábios.

36A destruição virá de repente sobre os seus falsos profetas! O povo que vivia se gabando de seu poder acabará passando por louco! Os soldados mais valentes ficarão paralisados de medo!

37 A espada virá sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre todo o misto de gente que está no meio dela, e este será como mulheres; a espada virá sobre os tesouros dela, e serão saqueados.

38 A espada virá sobre as suas águas, e estas secarão; porque a terra é de imagens de escultura, e os seus moradores enlouquecem por estas coisas horríveis.

39 Por isso, as feras do deserto com os chacais habitarão em Babilônia; também os avestruzes habitarão nela, e nunca mais será povoada, nem habitada de geração em geração,

40 como quando Deus destruiu a Sodoma, e a Gomorra, e às suas cidades vizinhas, diz o SENHOR; assim, ninguém habitará ali, nem morará nela homem algum.

41 Eis que um povo vem do Norte; grande nação e muitos reis se levantarão dos confins da terra.

42 Armam-se de arco e de lança; eles são cruéis e não conhecem a compaixão; a voz deles é como o mar, que brama; montam cavalos, cada um posto em ordem de batalha contra ti, ó filha da Babilônia.

37 A espada virá sobre os seus cavalos e sobre os seus carros de guerra. Virá sobre os mercenários que estão no meio dela, e eles ficarão com medo como se fossem mulheres. A espada virá sobre os tesouros dela, e serão saqueados.

38 A espada virá sobre as suas águas, e estas secarão; porque é uma terra de imagens de escultura, e os seus moradores enlouquecem por estas coisas horríveis.”

39 — Por isso, as feras do deserto com os chacais habitarão na Babilônia; também os avestruzes habitarão nela. Nunca mais será povoada, nem habitada de geração em geração.

40 Como quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra e as suas cidades vizinhas, diz o Senhor, assim não habitará ninguém ali, nem morará nela homem algum.

41 “Eis que um povo vem do Norte; uma grande nação e muitos reis se levantarão dos confins da terra.

42 Armam-se de arco e de lança; são cruéis e não conhecem a compaixão. O barulho que fazem é como o bramido do mar. Vêm montados em cavalos, como guerreiros em ordem de batalha contra você, ó filha da Babilônia.

37 Uma espada está sobre seus cavalos, e sobre suas carruagens, e sobre todo o povo misto que está no meio dela. E eles tornar-se-ão como mulheres. Uma espada está sobre os seus tesouros, e eles serão roubados.

38 A seca está sobre suas águas, e elas secarão, porque esta é a terra de imagens esculpidas, e eles estão loucos acerca de seus ídolos.

39 Portanto, habitarão ali os animais selvagens do deserto, com os animais selvagens das ilhas, e as corujas habitarão nela. E esta não será mais habitada para sempre, nem será ela habitada de geração a geração.

40 Como Deus destruiu Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas, diz o SENHOR, desse modo nenhum homem habitará ali, nem qualquer filho de homem habitará nela.

41 Eis que um povo virá do norte, e uma grande nação, e muitos reis serão levantados das costas da terra.

42 Eles irão segurar o arco e a lança. Eles são cruéis e não mostrarão misericórdia. Suas vozes rugirão como o mar, e eles montarão em cavalos, cada um posto em ordem, como um homem para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

37 A espada virá sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre todo o povo misto, que se acha no meio dela, e eles se tornarão como mulheres; a espada virá sobre os seus tesouros, e estes serão saqueados.

38 Cairá a seca sobre as suas águas, e elas secarão; pois é uma terra de imagens esculpidas, e eles pelos seus ídolos fazem-se loucos.

39 Por isso feras do deserto juntamente com lobos habitarão ali; também habitarão nela avestruzes; e nunca mais será povoada, nem será habitada de geração em geração.

40 Como quando Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra, e às suas cidades vizinhas, diz o Senhor, assim ninguém habitará ali, nem peregrinará nela filho de homem.

41 Eis que um povo vem do norte; e uma grande nação e muitos reis se levantam das extremidades da terra.

42 Armam-se de arco e lança; são cruéis, e não têm piedade; a sua voz brama como o mar, e em cavalos vêm montados, dispostos como homens para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

37 A guerra destruirá todos os carros e cavalos de guerra da Babilônia; a morte se espalhará entre os estrangeiros que vivem na cidade e não sabem se defender. Os soldados inimigos tomarão para si os tesouros guardados nos templos e palácios!

38 Os inimigos farão secar as fontes de água da cidade. Por que tudo isso vai acontecer? Porque a Babilônia é uma terra cheia de ídolos, porque o povo babilônio enlouqueceu por causa dos seus ídolos horríveis.

39 “Por isso, a Babilônia virá a servir de esconderijo para os chacais e animais do deserto. Avestruzes farão seus ninhos nela; a cidade nunca mais será habitada!

40 O Senhor avisa que a Babilônia acabará deserta para sempre, como Sodoma e Gomorra, as cidades que Deus destruiu”, diz o Senhor. “Nunca mais será habitada!

41 “Vejam! Um grande exército, composto de muitas nações, se aproxima vindo do Norte! Muitos reis comandam o exército, reis de países distantes.

42 Os soldados estão armados com arcos e lanças; são cruéis, e não sabem o que é ter pena de alguém. O barulho do exército em marcha é forte como o do mar, das ondas quebrando nas rochas. Os batalhões de cavalaria marcham em ordem, prontos para atacar a cidade da Babilônia.

43 O rei da Babilônia ouviu a fama deles, e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, e dores, como as da mulher que está de parto.

44 Eis que, como sobe o leãozinho da floresta jordânica contra o rebanho em pasto verde, assim, num momento, arrojá-la-ei dali e lá estabelecerei a quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o pastor que me poderá resistir?

45 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra Babilônia, e os desígnios que ele formou contra a terra dos caldeus; certamente, até os menores do rebanho serão arrastados, e as suas moradas, espantadas por causa deles.

46 Ao estrondo da tomada de Babilônia, estremeceu a terra; e o grito se ouviu entre as nações.

## Jeremias 51

### O poder e a queda da Babilônia

1 Assim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra a Babilônia e contra os que habitam em Lebe-Camai.

2 Enviarei padejadores contra a Babilônia, que a padejarão e despojarão a sua terra;

43 O rei da Babilônia ouviu a fama deles, e as suas mãos desfaleceram; a angústia se apoderou dele, e dores, como de mulher que está dando à luz."

44— Eis que, como o leão sobe da floresta do Jordão contra o rebanho em pasto verde, assim, num momento, farei com que ela fuja dali. E estabelecerei sobre ela a quem eu escolher. Pois quem é semelhante a mim? Quem me pedirá contas? E quem é o pastor que me poderá resistir?

45 Portanto, ouçam a decisão que o Senhor tomou contra a Babilônia, e os planos que ele fez contra a terra dos caldeus. Certamente até os menores do rebanho serão arrastados. Certamente as suas moradas serão destruídas por causa deles.

46 A terra tremerá com o estrondo da tomada da Babilônia; e o seu grito será ouvido entre as nações.

## Jeremias 51

### O poder e a queda da Babilônia

1 Assim diz o Senhor: "Eis que levantarei um vento destruidor contra a Babilônia e os seus habitantes.

2 Enviarei estrangeiros contra a Babilônia, que a lançarão ao vento como quem separa o trigo da palha e deixarão a terra

43 O rei de Babilônia ouviu relatos sobre eles, e suas mãos tornaram-se frágeis. Angústia apoderou-se dele e pontadas, como as de uma mulher em trabalho de parto.

44 Eis que ele como leão subirá da cheia do Jordão até a habitação do forte. Porém eu os farei de repente escapar de lá. E quem é o homem escolhido, para que eu possa estabelecer sobre ela? Pois quem é semelhante a mim? E quem me designará o tempo? E quem é o pastor que resistirá perante a mim?

45 Portanto, ouvi o conselho do SENHOR, que ele executou contra Babilônia, e suas intenções, que ele planejou contra a terra dos caldeus: Certamente os menores do rebanho os arrastarão. Certamente ele fará suas habitações desoladas com ele.

46 Ao barulho da tomada de Babilônia, a terra estremece, e o grito se ouviu entre as nações.

## Jeremias 51

1 Assim diz o SENHOR: Eis que eu levantarei contra Babilônia, e contra aqueles que habitam no meio daqueles que se levantam contra mim, um vento destruidor.

2 E enviarei para Babilônia peneiradores, que a irão peneirar, e esvaziarão sua terra,

43 O rei de Babilônia ouviu a fama deles, e desfaleceram as suas mãos; a angústia se apoderou dele, dores, como da que está de parto.

44 Eis que como leão subirá das margens do Jordão um inimigo contra a morada forte, mas de repente o farei correr dali; e ao escolhido, pô-lo-ei sobre ela. Pois quem é semelhante a mim? e quem me fixará um prazo? Quem é o pastor que me poderá resistir?

45 Portanto ouvi o conselho que o Senhor decretou contra Babilônia, e o propósito que formou contra a terra dos caldeus: Certamente eles, os pequenos do rebanho, serão arrastados; certamente o aprisco ficará apavorado por causa deles.

46 Ao estrondo da tomada de Babilônia estremece a terra; e o grito se ouve entre as nações.

## Jeremias 51

1 Assim diz o Senhor: Eis que levantarei um vento destruidor contra Babilônia, e contra os que habitam na Caldéia.

2 E enviarei padejadores contra Babilônia, que a padejarão, e esvaziarão a sua terra,

43 Quando o rei da Babilônia ouviu as notícias da invasão de seu país, perdeu completamente o ânimo. Foi dominado pela angústia e pelo medo, como a mulher que está para dar à luz.

44 Como o leão jovem sai da mata do Jordão para atacar as ovelhas que pastam nos campos, eu subitamente caçarei a Babilônia, pondo-a para fora de sua terra. Ela será dominada pela pessoa que eu escolher. Quem se atreveria a me pedir as razões dos meus atos? Quem é o pastor capaz de impedir a realização dos meus planos?

45 Ouçam com atenção o plano do Senhor contra a Babilônia, os projetos que ele preparou contra a terra dos babilônios! O país será invadido, até mesmo os menores do rebanho serão arrastados e as pastagens ficarão devastadas por causa deles. Todos ficarão horrorizados vendo o que aconteceu à Babilônia.

46 A terra inteira tremerá com a queda da Babilônia, e seu grito será ouvido por todos os povos.

## Jeremias 51

1 Assim diz o Senhor: "Vejam! Mandarei o vento da destruição soprar sobre a Babilônia e sobre toda a terra da Babilônia.

2 Mandarei inimigos contra a Babilônia. Eles passarão a terra dos babilônios pela peneira, como se faz com o trigo. A

porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.

3 O flecheiro arme o seu arco contra o que o faz com o seu e contra o que presume da sua couraça; não poupeis os seus jovens, destruí de todo o seu exército.

4 Caiam mortos na terra dos caldeus e atravessados pelas ruas!

5 Porque Israel e Judá não enviuvaram do seu Deus, do SENHOR dos Exércitos; mas a terra dos caldeus está cheia de culpas perante o Santo de Israel.

6 Fugi do meio da Babilônia, e cada um salve a sua vida; não pereçais na sua maldade; porque é tempo da vingança do SENHOR: ele lhe dará a sua paga.

7 A Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso, enlouqueceram.
8 Repentinamente, caiu Babilônia e ficou arruinada; lamentai por ela, tomai bálsamo para a sua ferida; porventura, sarará.

9 Queríamos curar Babilônia, ela, porém, não sarou; deixai-a, e cada um vá para a sua terra; porque o seu juízo chega até ao céu e se eleva até às mais altas nuvens.

deserta. No dia da calamidade, virão contra ela de todos os lados.

3Que os flecheiros não tenham tempo de entesar o arco nem de vestir as suas armaduras. Não poupem os seus jovens! Destruam por completo todo o seu exército!
4Que eles caiam mortos na terra dos caldeus, atravessados pela espada nas ruas das suas cidades!

5Porque Israel e Judá não enviuvaram do seu Deus, do Senhor dos Exércitos; mas a terra dos caldeus está cheia de culpa diante do Santo de Israel.”

6“Fujam da Babilônia! Que cada um salve a sua vida! Não sejam destruídos por causa da maldade dela! Porque é tempo da vingança do Senhor: ele lhe dará o castigo que ela merece.

7A Babilônia era um copo de ouro na mão do Senhor. Esse copo embriagava toda a terra, e do seu vinho beberam as nações; por isso, enlouqueceram.
8Repentinamente, a Babilônia caiu e ficou arruinada. Chorem por ela! Tragam bálsamo para a sua ferida; talvez ela possa ser curada.

9Queríamos curar Babilônia, mas ela não sarou. Deixem-na, e que cada um vá para a sua terra, porque o seu juízo chega até o céu e se eleva até as mais altas nuvens.

porque no dia da aflição, eles serão contra ela em todas as direções ao seu redor.

3 Contra aquele que entesar, entese o arqueiro o seu arco, e contra aquele que a si mesmo exalta em sua couraça. Não poupeis os seus jovens; destruí completamente todo o seu exército.
4 Desta forma os mortos cairão na terra dos caldeus, e aqueles que são atravessados nas suas ruas.
5 Porque Israel não foi abandonado, e nem Judá pelo seu Deus, pelo SENHOR dos Exércitos, embora a sua terra estivesse preenchida com pecado contra o Santo de Israel.

6 Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada homem a sua alma. Não sejais cortados dentro da sua iniquidade, porque este é o tempo da vingança do SENHOR. Ele lhe dará em retribuição uma recompensa.

7 Babilônia tem sido uma taça de ouro na mão do SENHOR, que embriagou toda a terra. As nações beberam do seu vinho, por isso as nações estão enlouquecidas.
8 Babilônia está repentinamente caída e destruída. Gemei por ela, tomai bálsamo para a sua dor, supondo-se que ela possa ser curada.
9 Nós teríamos curado Babilônia, porém ela não está curada. Abandonai-a, e deixe-nos ir cada um para a sua própria região, pois o seu juízo chega até o céu, e está elevada até nos céus.

quando vierem contra ela em redor no dia da calamidade.

3 Não arme o flecheiro o seu arco, nem se levante o que estiver armado da sua couraça; não perdoeis aos seus jovens; destruí completamente todo o seu exército.

4 Cairão mortos na terra dos caldeus, e feridos nas ruas dela.

5 Pois Israel e Judá não foram abandonados do seu Deus, o Senhor dos exércitos, ainda que a terra deles esteja cheia de culpas contra o Santo de Israel.

6 Fugi do meio de Babilônia, e livre cada um a sua vida; não sejais exterminados na sua punição; pois este é o tempo da vingança do Senhor; ele lhe dará o pago.

7 Na mão do Senhor a Babilônia era um copo de ouro, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso as nações estão fora de si.

8 Repentinamente caiu Babilônia, e ficou arruinada; uivai sobre ela; tomai bálsamo para a sua dor, talvez sare.

9 Queríamos sarar Babilônia, ela, porém, não sarou; abandonai-a, e vamo-nos, cada qual para a sua terra; pois o seu julgamento chega até o céu, e se eleva até as mais altas nuvens.

Babilônia será a palha que o vento da destruição levará para longe. Será cercada pelos soldados inimigos,
3e as flechas adversárias matarão os arqueiros e soldados da Babilônia, furando suas armaduras. Ninguém escapará com vida; jovens e adultos, todo o seu exército será destruído.
4Os defensores da Babilônia cairão mortos nas ruas da cidade, ficarão espalhados no solo de sua terra os soldados babilônios.
5Israel e Judá não foram abandonados como viúvas pelo seu Deus, o Senhor Todo-poderoso, mas a terra dos babilônios está cheia de culpa diante do Santo de Israel.
6“Fujam da Babilônia para salvar a vida! Não fiquem dentro da cidade, pois aí serão castigados pelos pecados que a Babilônia cometeu! Chegou o tempo da vingança do Senhor; ele dará à Babilônia o castigo merecido.
7A Babilônia foi como uma taça de ouro nas mãos do Senhor. Nela, as nações beberam o vinho da ira de Deus e foram destruídas.
8Mas agora, de repente, chegou a vez de a Babilônia ficar arruinada. Chorem por ela, procurem remédios para curar suas feridas; talvez ela ainda possa ser curada.
9“‘Bem que tentamos curar a Babilônia, mas não houve cura para sua doença! Estrangeiros, saiam dessa cidade; fujam, cada um para seu próprio país! Os crimes da Babilônia são tão grandes que o castigo

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | de Deus vai cair do céu sobre ela; eleva-se tão alto quanto as nuvens. |
| 10 O SENHOR trouxe a nossa justiça à luz; vinde, e anunciemos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus. | 10O Senhor trouxe a nossa justiça à luz. Venham, e anunciemos em Sião a obra do Senhor, nosso Deus.” | 10 O SENHOR produziu a nossa justiça; vinde e declararemos em Sião a obra do SENHOR nosso Deus. | 10 O Senhor trouxe à luz a nossa justiça; vinde e anunciemos em Sião a obra do Senhor nosso Deus. | 10‘O Senhor está vingando o nosso sofrimento, está fazendo justiça! Venham a Jerusalém, anunciemos o que o Senhor, o nosso Deus, fez!’ |
| 11 Aguçai as flechas! Preparai os escudos! O SENHOR despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu intento contra a Babilônia é para a destruir; pois esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo. | 11“Afiem as flechas! Preparem os escudos!” O Senhor despertou o espírito dos reis dos medos, porque o seu propósito é destruir a Babilônia. Pois esta é a vingança do Senhor, a vingança pelo que fizeram contra o seu templo. | 11 Tornai polidas as flechas, reuni os escudos. O SENHOR agitou o espírito dos reis dos medos, pois seu plano é contra Babilônia, para destruí-la, porque esta é a vingança do SENHOR, a vingança do seu templo. | 11 Aguçai as flechas, preparei os escudos; o Senhor despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu intento contra Babilônia é para a destruir; pois esta é a vingança do Senhor, a vingança do seu templo. | 11Afiem as pontas das flechas! Preparem os escudos! O Senhor colocou no coração dos reis dos medos um forte desejo de atacar a Babilônia; eles desejam destruir a cidade. Assim o Senhor vai executar a sua vingança pela destruição do seu templo. |
| 12 Arvorai estandarte contra os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai emboscadas; porque o SENHOR intentou e fez o que tinha dito acerca dos moradores da Babilônia. | 12“Levantem um estandarte contra as muralhas da Babilônia! Reforcem a guarda! Coloquem sentinelas! Preparem emboscadas! Porque o Senhor planejou e fez o que tinha dito a respeito dos moradores da Babilônia. | 12 Erguei o estandarte sobre os muros de Babilônia, tornai a vigilância forte, estabelecei as sentinelas, preparai as emboscadas, pois o SENHOR tem planejado e executado o que ele falou contra os habitantes de Babilônia. | 12 Arvorai um estandarte sobre os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai sentinelas, preparai as emboscadas; porque o Senhor tanto intentou como efetuou o que tinha dito acerca dos moradores de Babilônia. | 12Coloquem no topo do mastro a bandeira que indica o ataque à Babilônia! Coloquem sentinelas, reforcem a guarda; preparem emboscadas e não deixem ninguém sair da cidade! O Senhor realizou tudo o que tinha prometido a respeito da Babilônia. |
| 13 Ó tu que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros! Chegou o teu fim, a medida da tua avareza. | 13Você que mora sobre muitas águas e está rica de tesouros, o seu fim chegou; o fio da sua vida foi cortado. | 13 Ó tu, que habitas sobre muitas águas, abundante em tesouros, teu fim chegou, e a medida de tua ganância. | 13 Ó tu, que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros! é chegado o teu fim, a medida da tua ganância. | 13Você, Babilônia, cortada por rios e canais, cidade de grande comércio, cheia de tesouros, saiba que chegou a hora do seu castigo, o resultado da sua sede de riqueza! |
| 14 Jurou o SENHOR dos Exércitos por si mesmo, dizendo: Encher-te-ei certamente de homens, como de gafanhotos, e eles cantarão sobre ti o eia! dos que pisam as uvas. | 14O Senhor dos Exércitos jurou por si mesmo, dizendo: ‘Certamente eu a encherei de homens, como se fossem gafanhotos, e eles darão o grito de vitória sobre você.’” | 14 O SENHOR dos Exércitos jurou por si mesmo, dizendo: Certamente eu te encherei de homens, como de lagartas, e eles erguerão um grito contra ti. | 14 Jurou o Senhor dos exércitos por si mesmo, dizendo: Certamente te encherei de homens, como de locustas; e eles levantarão o grito de vitória sobre ti. | 14O Senhor Todo-poderoso jurou por si mesmo e disse: a Babilônia será invadida pelos soldados inimigos! Eles encherão a cidade como os gafanhotos invadem um campo! Gritarão de alegria pela vitória, como os homens gritam ao pisar as uvas no tanque de fazer vinho. |
| | **Hino de louvor a Deus** | | | |
| 15 Ele fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus. | 15Deus fez a terra pelo seu poder. Com a sua sabedoria, estabeleceu o mundo; e, com a sua inteligência, estendeu os céus. | 15 Ele fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo pela sua sabedoria, e estendeu o céu pelo seu entendimento. | 15 É ele quem fez a terra com o seu poder, estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e estendeu os céus com o seu entendimento. | 15“Deus criou a terra pelo seu poder; firmou o mundo com a sua sabedoria. Com a sua inteligência ele estendeu o céu. |

16 Fazendo ele ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento.

17 Todo homem se tornou estúpido e não tem saber; todo ourives é envergonhado pela imagem que esculpiu; pois as suas imagens são mentira, e nelas não há fôlego.

18 Vaidade são, obra ridícula; no tempo do seu castigo, virão a perecer.

19 Não é semelhante a estas aquele que é a Porção de Jacó; porque ele é o criador de todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança; SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

20 Tu, Babilônia, eras meu martelo e minhas armas de guerra; por meio de ti, despedacei nações e destruí reis;

21 por meio de ti, despedacei o cavalo e o seu cavaleiro; despedacei o carro e o seu cocheiro;

22 por meio de ti, despedacei o homem e a mulher, despedacei o velho e o moço, despedacei o jovem e a virgem;

23 por meio de ti, despedacei o pastor e o seu rebanho, despedacei o lavrador e a sua junta de bois, despedacei governadores e vice-reis.

16Quando ele faz soar a sua voz, logo há tumulto de águas no céu, e nuvens sobem das extremidades da terra. Ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento.

17Todas as pessoas são tolas e não têm conhecimento. Todo ourives é envergonhado pela imagem que ele mesmo esculpiu, pois as suas imagens são falsas, e nelas não há fôlego de vida.

18São vaidade, obras ridículas. Quando chegar o tempo do seu castigo, virão a perecer.

19Aquele que é a Porção de Jacó não é semelhante a essas imagens, porque ele é o Criador de todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança. Senhor dos Exércitos é o seu nome.

**Babilônia, poder destruidor nas mãos de Deus**

20“Babilônia, você era o meu martelo e minhas armas de guerra. Por meio de você, despedacei nações e destruí reinos.

21Por meio de você, despedacei o cavalo e o seu cavaleiro; despedacei o carro de guerra e o seu cocheiro.

22Por meio de você, despedacei homens e mulheres, despedacei velhos e jovens, despedacei rapazes e moças.

23Por meio de você, despedacei o pastor e o seu rebanho, despedacei o lavrador e a sua junta de bois, despedacei governadores e autoridades.”

16 Quando ele pronuncia sua voz, há uma multidão de águas nos céus. Ele faz os vapores subirem desde os confins da terra. Ele faz relâmpagos com chuva, e traz o vento dos seus tesouros.

17 Todo homem é bruto em seu conhecimento. Todo fundidor fica perplexo pela imagem esculpida, porque a sua imagem fundida é falsidade, e nenhum fôlego existe nelas.

18 Elas são vaidade, obra de erros; no tempo da sua visitação perecerão.

19 A porção de Jacó não é semelhante a elas, porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a vara da sua herança. O SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

20 Tu és meu machado de batalha, e armas de guerra, porque contigo eu despedaçarei as nações, e contigo eu destruirei reinos.

21 E contigo eu despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro, e contigo eu despedaçarei a carruagem e seu cavaleiro.

22 Contigo eu também despedaçarei homem e mulher, e contigo eu despedaçarei velho e jovem, e contigo eu despedaçarei o jovem e a donzela.

23 Eu também despedaçarei contigo o pastor e o seu rebanho, e contigo eu despedaçarei o agricultor, e o seu jugo de bois, e contigo eu despedaçarei capitães e governantes.

16 À sua voz, há grande tumulto de águas nas céus, e ele faz subir os vapores desde as extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva, e tira o vento dos seus tesouros.

17 Embruteceu-se todo homem, de modo que não tem conhecimento; todo ourives é envergonhado pelas suas imagens esculpidas; pois as suas imagens de fundição são mentira, e não há espírito em nenhuma delas.

18 Vaidade são, obra de enganos; no tempo em que eu as visitar perecerão.

19 Não é semelhante a estes a porção de Jacó; porque ele é o que forma todas as coisas; e Israel é a tribo da sua herança; o Senhor dos exércitos é o seu nome.

20 Tu me serves de martelo e de armas de guerra; contigo despedaçarei nações, e contigo destruirei os reis;

21 contigo despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro; contigo despedaçarei e carro e o que nele vai;

22 contigo despedaçarei o homem e a mulher; contigo despedaçarei o velho e o moço; contigo despedaçarei o mancebo e a donzela;

23 contigo despedaçarei o pastor e o seu rebanho; contigo despedaçarei o lavrador e a sua junta de bois; e contigo despedaçarei governadores e magistrados.

16Ao som do trovão no céu, as chuvas caem. As águas sobem da terra em forma de vapor; ele cria os relâmpagos para as grandes tempestades e tira o vento dos seus depósitos.

17“O homem, ao contrário, não tem sabedoria alguma; ele é um tolo. Quem faz ídolos para adorar, acabará sendo envergonhado porque suas imagens não têm vida, não passam de uma ilusão! Elas não têm fôlego de vida.

18Os ídolos são inúteis, são objetos de zombaria! Deus, na hora certa, vai destruir cada um deles.

19Mas o Deus de Israel não é igual aos ídolos! Ele é o criador de todas as coisas; ele escolheu Israel para ser o seu povo. O nome do nosso Deus é Senhor Todo-poderoso.

20Você, Babilônia, foi o meu martelo e a minha espada. Com você, eu quebrei nações em pedaços e destruí muitos reinos.

21Usei você para partir em pedaços o cavalo e seu cavaleiro, os carros de guerra e seus condutores;

22você foi usada para destruir o povo comum, o velho, o homem, a mulher, o rapaz e a moça;

23usei você para destruir pastores e rebanhos, o lavrador e o boi que puxava o arado, autoridades e governadores.

**O castigo da Babilônia**

24 Pagarei, ante os vossos próprios olhos, à Babilônia e a todos os moradores da Caldéia toda a maldade que fizeram em Sião, diz o SENHOR.

25 Eis que sou contra ti, ó monte que destróis, diz o SENHOR, que destróis toda a terra; estenderei a mão contra ti, e te revolverei das rochas, e farei de ti um monte em chamas.

26 De ti não se tirarão pedras, nem para o ângulo nem para fundamentos, porque te tornarás em desolação perpétua, diz o SENHOR.

27 Arvorai estandarte na terra, tocai trombeta entre as nações, consagrai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz; ordenai contra ela chefes, fazei subir cavalos como gafanhotos eriçados.

28 Consagrai contra ela as nações, os reis dos medos, os seus governadores, todos os seus vice-reis e toda a terra do seu domínio.

29 Estremece a terra e se contorce em dores, porque cada um dos desígnios do SENHOR está firme contra Babilônia, para fazer da terra da Babilônia uma desolação, sem que haja quem nela habite.

24— Diante dos olhos de vocês, pagarei à Babilônia e a todos os moradores da Caldeia toda a maldade que fizeram em Sião, diz o Senhor.

25“Eis que sou contra você, ó montanha destruidora, que destrói toda a terra”, diz o Senhor. “Estenderei a mão contra você, farei com que role do alto das rochas e se transforme em monte queimado.

26De você não será tirada nenhuma pedra para ser pedra angular ou para fazer um alicerce, porque você será uma desolação perpétua”, diz o Senhor.

27“Levantem um estandarte na terra, toquem a trombeta entre as nações, preparem as nações para lutarem contra ela. Convoquem contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Nomeiem contra ela um comandante. Façam vir cavalos como gafanhotos eriçados.

28Preparem as nações para lutarem contra ela, os reis dos medos, os seus governadores, todas as suas autoridades e toda a terra do seu domínio.

29A terra treme e se contorce em dores, porque os planos do Senhor contra a Babilônia estão firmes, para fazer da terra da Babilônia uma desolação, sem que haja quem nela habite.

24 E, eu darei retribuição à Babilônia, e a todos os habitantes da Caldeia, todo o mal que eles fizeram em Sião à vossa vista, diz o SENHOR.

25 Eis que eu sou contra ti, ó monte destruidor, diz o SENHOR, que destrói toda a terra. E eu estenderei a minha mão sobre ti, e a te revolverei das rochas, e te tornarei um monte de cinzas.

26 E eles não tomarão de ti uma pedra para uma esquina, nem uma pedra para fundações. Porém tu estarás desolada para sempre, diz o SENHOR.

27 Erguei vós um estandarte na terra, soprai a trombeta entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Designai um capitão contra ela, fazei os cavalos surgir como lagartas ásperas.

28 Preparai contra ela as nações com os reis dos medos, os seus capitães, e todos os seus governantes, e toda a terra de seu domínio.

29 E a terra irá tremer e sentir tristeza, porque todo desígnio do SENHOR será realizado contra Babilônia, para fazer a terra de Babilônia uma desolação, sem um habitante.

24 Ante os vossos olhos pagarei a Babilônia, e a todos os moradores da Caldéia, toda a sua maldade que fizeram em Sião, diz o Senhor.

25 Eis-me aqui contra ti, ó monte destruidor, diz o Senhor, que destróis toda a terra; estenderei a minha mão contra ti, e te revolverei dos penhascos abaixo, e farei de ti um monte incendiado.

26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos; mas desolada ficarás perpetuamente, diz o Senhor.

27 Arvorai um estandarte na terra, tocai a trombeta entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Arará, Mini, e Asquenaz; ponde sobre ela um capitão, fazei subir cavalos, como locustas eriçadas.

28 Preparai contra ela as nações, os reis dos medos, os seus governadores e magistrados, e toda a terra do seu domínio.

29 E a terra estremece e está angustiada; porque os desígnios do Senhor estão firmes contra Babilônia, para fazer da terra de Babilônia uma desolação, sem habitantes.

24“Mas agora chegou a hora de você pagar por todos os pecados e maldades que cometeu em Sião, contra o meu povo. Todos os moradores de seu país pagarão pelos seus crimes”, diz o Senhor.

25“Eu sou seu inimigo, reino destruidor de nações!”, diz o Senhor. “Estenderei a minha mão contra você e a arrancarei dos seus alicerces; farei de você um reino destruído pelo fogo.

26Depois do meu castigo, as grandes pedras com que você foi construída ficarão tão quebradas que não servirão para construir uma pequena casa. Você será transformada num eterno monte de ruínas”, diz o Senhor.

27“Façam sinal para todos os povos da terra! Toquem a trombeta para reunir os exércitos das nações que vão atacar a Babilônia. Chamem para entrar na guerra os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Escolham um comandante para comandar os batalhões! Tragam milhares de cavalos para os carros e a cavalaria, como um enxame de gafanhotos.

28Reúnam contra ela os exércitos dos reis da Média com seus governadores! Venham as pequenas nações com seus governadores e oficiais, indicados pelo rei da Média!

29A terra treme e se agita de dor, porque os planos do Senhor contra a Babilônia continuam inalterados. A Babilônia será destruída e se transformará num lugar deserto, onde nunca mais viverá homem algum!

30 Os valentes da Babilônia cessaram de pelejar, permanecem nas fortalezas, desfaleceu-lhes a força, tornaram-se como mulheres; estão em chamas as suas moradas, quebrados, os seus ferrolhos.

31 Sai um correio ao encontro de outro correio, um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei da Babilônia que a sua cidade foi tomada de todos os lados;

32 que os vaus estão ocupados, e as defesas, queimadas, e os homens de guerra, amedrontados.

33 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha da Babilônia é como a eira quando é aplanada e pisada; ainda um pouco, e o tempo da ceifa lhe virá.

34 Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos devorou, esmagou-nos e fez de nós um objeto inútil; como monstro marinho, nos tragou, encheu a sua barriga das nossas comidas finas e nos arrojou fora.

35 A violência que se me fez a mim e à minha carne caia sobre a Babilônia, diga a moradora de Sião; o meu sangue caia sobre os moradores da Caldéia, diga Jerusalém.

30Os valentes da Babilônia pararam de lutar e permanecem nas fortalezas. Desfaleceu-lhes a força, tornaram-se como mulheres. As suas casas estão em chamas, os ferrolhos dos portões foram quebrados.

31Um arauto sai ao encontro de outro arauto, um mensageiro sai ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei da Babilônia que a sua cidade foi invadida de todos os lados,

32que as passagens do rio estão ocupadas, as fortalezas estão em chamas, e os homens de guerra, amedrontados.

33Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: 'A filha da Babilônia é como a eira quando é aplanada e pisada; ainda um pouco, e chegará para ela o tempo da colheita.'"

34"Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos devorou, esmagou-nos e fez de nós um objeto inútil. Como monstro marinho, nos engoliu, encheu a sua barriga com as nossas comidas finas e nos jogou fora.

35Que a moradora de Sião diga: 'A violência que se fez a mim e à minha carne caia sobre a Babilônia!' Que Jerusalém diga: 'O meu sangue caia sobre os moradores da Caldeia!'"

30 Os homens poderosos de Babilônia desistiram de lutar; eles permaneceram em suas fortificações. O poder deles tem falhado, eles tornaram-se como mulheres. Eles queimaram as suas habitações; seus ferrolhos estão quebrados.

31 Um correio correrá para encontrar o outro, e um mensageiro para encontrar outro, para mostrar ao rei de Babilônia que a sua cidade foi capturada de todos os lados:

32 e as passagens estão bloqueadas, e os canaviais foram queimados a fogo, e os homens de guerra estão aterrorizados.

33 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha de Babilônia é como uma eira; este é o tempo para debulhá-la. Ainda um curto período de tempo, e o tempo da sua colheita chegará.

34 Nabucodonosor, o rei de Babilônia, me devorou, ele me esmagou, ele tornou-me em vaso vazio, ele me tragou como um dragão, ele encheu seu ventre com minhas iguarias; ele me expeliu.

35 A violência feita a mim e a minha carne seja sobre Babilônia, dirá o habitante de Sião, e o meu sangue sobre os habitantes da Caldeia, dirá Jerusalém.

30 Os valentes de Babilônia cessaram de pelejar, ficam nas fortalezas, desfaleceu a sua força, tornaram-se como mulheres; incendiadas são as suas moradas, quebrados os seus ferrolhos.

31 Um correio corre ao encontro de outro correio, e um mensageiro ao encontro de outro mensageiro, para anunciar ao rei de Babilônia que a sua cidade está tomada de todos os lados.

32 E os vaus estão ocupados, os canaviais queimados a fogo, e os homens de guerra assombrados.

33 Pois assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: A filha de Babilônia é como a eira no tempo da debulha; ainda um pouco, e o tempo da sega lhe virá.

34 Nabucodonosor, rei de Babilônia, devorou-me, esmagou-me, fez de mim um vaso vazio, qual monstro tragou-me, encheu o seu ventre do que eu tinha de delicioso; lançou-me fora.

35 A violência que se me fez a mim e à minha carne venha sobre Babilônia, diga a moradora de Sião. O meu sangue caia sobre os moradores de Caldéia, diga Jerusalém.

30Os soldados mais valentes da Babilônia abandonaram a luta e se esconderam nas fortalezas. Perderam a coragem, estão fracos e medrosos como mulheres. Os inimigos arrombaram os portões da cidade e incendiaram as casas.

31De toda parte, mensageiros correm velozmente para anunciar ao rei que a Babilônia, a capital do seu império, está completamente dominada pelo inimigo.

32Eles avisam que é impossível fugir pelos canais mais rasos do rio Eufrates, porque foram tomados pelo inimigo. As fortalezas que defendem a cidade estão em chamas; os soldados fogem de suas posições, apavorados.

33Assim diz o Senhor Todo-poderoso, o Deus de Israel: "O que estou fazendo agora com a Babilônia é apenas preparar um terreiro plano para separar o trigo da palha. Em breve essa separação será iniciada, quando chegar o tempo da colheita".

34Os judeus, escravos na Babilônia, reclamam dizendo: "Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos devorou, nos esmagou e nos deixou sem forças. Ele nos engoliu como um monstro, matou sua fome com as nossas riquezas e então nos vomitou.

35Tomara que as maldades que a Babilônia fez a Judá sejam devolvidas uma por uma! Tomara que o sangue dos judeus mortos seja vingado com o sangue dos moradores da Babilônia", diz Jerusalém.

36 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que pleitearei a tua causa e te vingarei da vingança que se tomou contra ti; secarei o seu mar e farei que se esgote o seu manancial.

37 Babilônia se tornará em montões de ruínas, morada de chacais, objeto de espanto e assobio, e não haverá quem nela habite.

38 Ainda que juntos rujam como leões e rosnem como cachorros de leões,

39 estando eles esganados, preparar-lhes-ei um banquete, embriagá-los-ei para que se regozijem e durmam sono eterno e não acordem, diz o SENHOR.

40 Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

41 Como foi tomada Babilônia, e apanhada de surpresa, a glória de toda a terra! Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!

42 O mar é vindo sobre Babilônia, coberta está com o tumulto das suas ondas.

43 Tornaram-se as suas cidades em desolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela homem algum.

44 Castigarei a Bel na Babilônia e farei que lance de sua boca o que havia tragado, e

36Portanto, assim diz o Senhor: "Eis que defenderei a sua causa e vingarei o mal que lhe fizeram. Secarei as águas da Babilônia e farei com que se esgotem as suas fontes.

37Babilônia se tornará um montão de ruínas, morada de chacais, objeto de espanto e de vaias, e não haverá quem nela habite.

38Os babilônios rugem como leões e rosnam como leõezinhos.

39Estando eles esganados, prepararei um banquete para eles. Eu os deixarei embriagados, para que se alegrem e durmam sono eterno e não acordem", diz o Senhor.

40"Farei com que sejam levados como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes."

**A queda da Babilônia**

41"Como foi tomada a Babilônia, e apanhada de surpresa a glória de toda a terra! Como é possível? Babilônia se tornou objeto de horror entre as nações.

42O mar invadiu a Babilônia e a cobriu com a multidão das suas ondas.

43Suas cidades se tornaram em desolação, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita e por onde não passa ninguém.

44Castigarei Bel na Babilônia e farei com que lance de sua boca o que engoliu. As

36 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu pleitearei a tua causa, e vingarei por ti. Eu irei secar o seu mar, e farei as suas nascentes secarem.

37 E Babilônia tornar-se-á amontoados, uma habitação para dragões, um assombro, e um assobio, sem um habitante.

38 Eles rugirão juntamente como leões. Eles bramirão como filhotes de leões.

39 No seu calor farei as suas festas, e eu os embriagarei, para que possam regozijar-se, e dormir um sono perpétuo, e não acordem, diz o SENHOR.

40 Eu os derrubarei como cordeiros para a matança, como carneiros juntamente com bodes.

41 Como foi Sesaque tomada! E como está o louvor da terra inteira surpreso! Como foi a Babilônia tornada um assombro entre as nações!

42 O mar subiu sobre a Babilônia, ela foi coberta com a multidão de suas ondas.

43 As suas cidades são uma desolação, uma terra seca, e um deserto, uma terra em que nenhum homem habita, nem qualquer filho de homem passa perto dali.

44 E eu punirei Bel em Babilônia, e tirarei de sua boca aquilo que ele tragou, e as

36 Pelo que assim diz o Senhor: Eis que defenderei a tua causa, e te vingarei; e secarei o seu mar, e farei que se esgote a sua fonte:

37 E Babilônia se tornará em montões, morada de chacais, objeto de espanto e assobio, sem habitante.

38 Juntos rugirão como leões novos, bramarão como cachorros de leões.

39 Estando eles excitados, preparar-lhes-ei um banquete, e os embriagarei, para que se regozijem, e durmam um perpétuo sono, e não despertem, diz o Senhor.

40 Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

41 Como foi tomada Sesaque, e apanhada de surpresa a glória de toda a terra! como se tornou Babilônia um espetáculo horrendo entre as nações!

42 O mar subiu sobre Babilônia; coberta está com a multidão das suas ondas.

43 Tornaram-se as suas cidades em ruínas, terra seca e deserta, terra em que ninguém habita, nem passa por ela filho de homem.

44 E castigarei a Bel em Babilônia, e tirarei da sua boca o que ele tragou; e nunca mais

36Por isso, assim diz o Senhor: "Vejam, eu cuidarei do seu caso; eu serei o seu advogado e vingarei o sofrimento pelo qual vocês passaram. Secarei o rio Eufrates, deixarei vazias as fontes de água
37e transformarei a Babilônia num montão de ruínas. Ela servirá apenas para tocas de chacais; será motivo de pavor e zombaria em toda parte; ficará abandonada para sempre.
38Quando se reúnem para grandes festas e bebem demais, os babilônios são fortes e valentes como leões.
39Quando estiverem entusiasmados de tanto vinho, prepararei para eles outro tipo de festa. Eles beberão o vinho do meu julgamento, até caírem em um sono eterno do qual nunca acordarão", diz o Senhor.

40"Eu os levarei para o matadouro, como carneiros e bodes.

41"Sesaque, a grande cidade, o orgulho da terra, vai ser conquistada e destruída de surpresa! Como isso acontecerá à Babilônia? O mundo mal pode acreditar na queda da Babilônia.
42O mar invadiu a Babilônia; a cidade foi coberta pelas ondas agitadas.

43Todas as cidades dos babilônios foram destruídas, ficaram vazias e desertas, sem um único morador. Nem mesmo os viajantes passam por elas!

44Castigarei a Bel, o deus da Babilônia; arrancarei de sua boca tudo o que devorou. Nunca mais outros povos virão à

nunca mais concorrerão a ele as nações; também o muro de Babilônia caiu.
45 Saí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a sua vida do brasume da ira do SENHOR.

46 Não desfaleça o vosso coração, não temais o rumor que se há de ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, noutro ano, outro rumor; haverá violência na terra, dominador contra dominador.

47 Portanto, eis que vêm dias, em que castigarei as imagens de escultura da Babilônia, toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus cairão traspassados no meio dela.

48 Os céus, e a terra, e tudo quanto neles há jubilarão sobre Babilônia; porque do Norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.

49 Como Babilônia fez cair traspassados os de Israel, assim, em Babilônia, cairão traspassados os de toda a terra.

50 Vós que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe lembrai-vos do SENHOR, e suba Jerusalém à vossa mente.

51 Direis: Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha cobriu-nos o rosto, porque vieram estrangeiros e

nações nunca mais afluirão a ele. Também a muralha da Babilônia cairá."
45"Saia do meio dela, meu povo! Que cada um salve a sua vida do furor da ira do Senhor.

46Não desfaleça o coração de vocês, nem tenham medo do rumor que se há de ouvir na terra. Pois virá num ano um rumor, noutro ano, outro rumor. Haverá violência na terra, dominador contra dominador."

47"Portanto, eis que vêm dias em que castigarei as imagens de escultura da Babilônia. Toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus feridos cairão no meio dela.

48Os céus, a terra e tudo o que neles há jubilarão sobre a Babilônia, porque do Norte lhe virão os destruidores", diz o Senhor.

49"Como a Babilônia fez cair os feridos de Israel, assim, na Babilônia, cairão os feridos de toda a terra."

**Mensagem aos judeus na Babilônia**

50"Vocês que escaparam da espada, andem, não parem! De longe, lembrem-se do Senhor e pensem em Jerusalém.

51Vocês dirão: 'Estamos envergonhados, porque ouvimos falar da afronta. O nosso rosto se cobre de vergonha, porque vieram

nações não irão mais se dirigir a ele. Sim, o muro de Babilônia cairá.
45 Meu povo, saí vós do meio dela, e cada homem livre a sua alma da violenta ira do SENHOR.
46 E para que não desfaleça o vosso coração, e vós temais pelo rumor que será ouvido na terra, um rumor irá chegar um ano depois disso, e em outro ano irá chegar um rumor, e violência na terra, governante contra governante.

47 Portanto, eis que dias vêm em que eu executarei juízo sobre as imagens esculpidas de Babilônia. E a sua terra inteira estará perplexa, e todos os seus mortos cairão no meio dela.

48 Então o céu e a terra, e todos aqueles que estão nela, cantarão por Babilônia, do norte lhe virão os saqueadores, diz o SENHOR.

49 Como Babilônia fez os mortos de Israel cair, assim em Babilônia cairão os mortos de toda a terra.

50 Vós que escapastes da espada; ide embora, não fiqueis parados. De longe lembrai do SENHOR, e deixai Jerusalém adentrar vossa mente.

51 Nós estamos perplexos, porque nós temos ouvido desonra; vergonha tem coberto nossas faces, pois estrangeiros

concorrerão a ele as nações; o muro de Babilônia está caído.
45 Saí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a sua vida do ardor da ira do Senhor.

46 Não desfaleça o vosso coração, nem temais pelo rumor que se ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, e depois noutro ano outro rumor; e haverá violência na terra, dominador contra dominador.

47 Portanto eis que vêm os dias em que executarei juízo sobre as imagens esculpidas de Babilônia; e toda a sua terra ficará envergonhada; e todos os seus traspassados cairão no meio dela.

48 Então o céu e a terra, com tudo quanto neles há, jubilarão sobre Babilônia; pois do norte lhe virão os destruidores, diz o Senhor.

49 Babilônia há de cair pelos mortos de Israel, assim como por Babilônia têm caído os mortos de toda a terra.

50 Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; desde terras longínquas lembrai-vos do Senhor, e suba Jerusalém à vossa mente.

51 Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; a confusão nos cobriu o rosto; pois entraram estrangeiros nos santuários da casa do Senhor.

Babilônia para adorar esse falso deus. O muro da cidade cairá.

45"Meu povo, saia depressa da Babilônia! Vamos, fujam do calor da ira do Senhor!

46Não fiquem com medo quando ouvirem as primeiras notícias sobre a invasão. Surgirão boatos num ano, outros boatos no ano seguinte, e depois acontecerá uma série de lutas entre os governantes da Babilônia.

47Depois disso virão os dias em que castigarei as imagens esculpidas da Babilônia. Toda a terra dos babilônios sofrerá os horrores da guerra, e o povo da Babilônia ficará espalhado pelas ruas, mortos sem sepultura.
48Os céus e a terra vibrarão de alegria pela destruição da Babilônia! Os destruidores da grande cidade virão do Norte", diz o Senhor.
49"Como os exércitos da Babilônia mataram milhares de israelitas em Jerusalém e Judá, assim os babilônios serão mortos aos milhares em seu país e na Babilônia, a capital.

50Fujam para bem longe, todos vocês que escaparam da destruição! Não parem nem olhem para trás! Lembrem-se de Jerusalém, lembrem-se do Senhor e voltem para sua própria terra!

51"Vocês dirão: 'Estamos muito envergonhados! Ouvimos dizer que estrangeiros entraram no templo

entraram nos santuários da Casa do SENHOR.

52 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei as suas imagens de escultura; e gemerão os traspassados em toda a sua terra.

53 Ainda que a Babilônia subisse aos céus e ainda que fortificasse no alto a sua fortaleza, de mim viriam destruidores contra ela, diz o SENHOR.

54 De Babilônia se ouvem gritos, e da terra dos caldeus, o ruído de grande destruição;

55 porque o SENHOR destrói Babilônia e faz perecer nela a sua grande voz; bramarão as ondas do inimigo como muitas águas, ouvir-se-á o tumulto da sua voz,
56 porque o destruidor vem contra ela, contra Babilônia; os seus valentes estão presos, já estão quebrados os seus arcos; porque o SENHOR, Deus que dá a paga, certamente, lhe retribuirá.

57 Embriagarei os seus príncipes, os seus sábios, os seus governadores, os seus vice-reis e os seus valentes; dormirão sono eterno e não acordarão, diz o Rei, cujo nome é SENHOR dos Exércitos.

58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia totalmente serão derribados, e as suas altas portas

estrangeiros e entraram nos santuários da Casa do Senhor.'"

52"Portanto, eis que vêm dias", diz o Senhor, "em que castigarei as imagens de escultura da Babilônia; e em toda a terra os feridos gemerão.

53Mesmo que a Babilônia subisse aos céus e mesmo que fortificasse no alto a sua fortaleza, ainda assim eu mandaria destruidores contra ela", diz o Senhor.

**A destruição da Babilônia**

54"Da Babilônia se ouvem gritos, e da terra dos caldeus, o ruído de grande destruição.

55Porque o Senhor está destruindo a Babilônia e fazendo cessar o barulho que ela faz. As suas ondas bramarão como muitas águas e se ouvirá o tumulto da sua voz.
56Porque um destruidor vem contra ela, contra a Babilônia; os seus valentes estão presos, já estão quebrados os seus arcos. Porque o Senhor é Deus que retribui, e ele certamente lhe retribuirá.

57Deixarei embriagados os seus príncipes, os seus sábios, os seus governadores, as suas autoridades e os seus valentes. Dormirão sono eterno e não acordarão", diz o Rei, cujo nome é Senhor dos Exércitos.

58Assim diz o Senhor dos Exércitos: "A grossa muralha da Babilônia será totalmente derrubada, e os seus altos

estão adentrados aos santuários da casa do SENHOR.

52 Por isso, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que eu executarei juízo sobre as suas imagens esculpidas, e por toda a sua terra os feridos irão gemer.

53 Ainda que Babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, contudo de mim virão saqueadores sobre ela, diz o SENHOR.

54 Um som de um clamor chega de Babilônia, e grande destruição da terra dos caldeus.

55 Porque o SENHOR saqueou Babilônia, e destruiu a sua grande voz. Quando as suas ondas rugem como grandes águas, um ruído de sua voz é pronunciado.

56 Porque o saqueador veio sobre ela, sobre Babilônia, e seus poderosos homens são capturados; cada um dos seus arcos estão quebrados, porém o SENHOR Deus das recompensas, certamente irá retribuir.

57 E eu embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios, e seus capitães, e seus governantes, e os seus poderosos homens. E eles dormirão um sono perpétuo, e não acordarão, diz o Rei, cujo nome é o SENHOR dos Exércitos.

58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia serão completamente rompidos, e seus altos

52 Portanto, eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que executarei juízo sobre as suas imagens esculpidas; e em toda a sua terra gemerão os feridos.

53 Ainda que Babilônia subisse ao céu, e ainda que fortificasse a altura da sua fortaleza, contudo de mim viriam destruidores sobre ela, diz o Senhor.

54 Eis um clamor de Babilônia! de grande destruição da terra dos caldeus!

55 Pois o Senhor está despojando a Babilônia, e emudecendo a sua poderosa voz. Bramam as ondas do inimigo como muitas águas; ouve-se o arruído da sua voz.
56 Porque o destruidor veio sobre ela, sobre Babilônia, e os seus valentes estão presos; já estão despedaçados os seus arcos; pois o Senhor é Deus das recompensas, ele certamente retribuirá.

57 Embriagarei os seus príncipes e os seus sábios, os seus governadores, os seus magistrados, e os seus valentes; e dormirão um sono perpétuo, e jamais acordarão, diz o Rei, cujo nome é o Senhor dos exércitos.

58 Assim diz o Senhor dos exércitos: O largo muro de Babilônia será de todo derribado, e as suas portas altas serão

do Senhor! Agora ele já não é mais um lugar santo para o Senhor'.
52"É verdade, tudo isso aconteceu", diz o Senhor. "Mas em breve eu castigarei as suas imagens esculpidas. Nas ruas da cidade vai se ouvir o gemido das pessoas feridas na guerra.
53A Babilônia poderia construir muros altos como o céu e edificar uma fortaleza ali; poderia tornar-se a mais poderosa nação do mundo; mesmo assim eu a destruiria", diz o Senhor.

54"Ouçam! Escutem os gritos que vêm da Babilônia; escutem o barulho de destruição que vem da terra dos babilônios!
55O Senhor está destruindo a Babilônia! A sua poderosa voz some em meio ao barulho da invasão inimiga, que cobre a terra dos babilônios como as grandes ondas do mar.
56Grandes exércitos marcham contra a Babilônia. Os soldados babilônios são presos, suas armas são destruídas. Chegou o tempo da vingança do Senhor, do justo castigo para a Babilônia.
57Deixarei os príncipes, os sábios, as autoridades, os governadores, os capitães e os soldados completamente bêbados com o vinho do meu julgamento. Todos eles cairão em sono eterno para nunca mais acordar!", afirma o Rei, cujo nome é Senhor Todo-poderoso.
58Assim diz o Senhor: "Os largos muros que cercam a Babilônia serão derrubados até chegarem ao nível do chão; os grandes

serão abrasadas pelo fogo; assim, trabalharam os povos em vão, e para o fogo se afadigaram as nações.

59 Palavra que mandou Jeremias, o profeta, a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaséias, indo este com Zedequias, rei de Judá, à Babilônia, no ano quarto do seu reinado. Seraías era o camareiro-mor.

60 Escreveu, pois, Jeremias num livro todo o mal que havia de vir sobre a Babilônia, a saber, todas as palavras já escritas contra a Babilônia.

61 Disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, vê que leias em voz alta todas estas palavras.

62 E dirás: Ó SENHOR! Falaste a respeito deste lugar que o exterminarias, a fim de que nada fique nele, nem homem nem animal, e que se tornaria em perpétuas assolações.

63 Quando acabares de ler o livro, atá-lo-ás a uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates;
64 e dirás: Assim será afundada a Babilônia e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela; e os seus moradores sucumbirão. Até aqui as palavras de Jeremias.

## Jeremias 52

**A queda de Jerusalém e o cativeiro de Judá**

portões serão incendiados. Assim, os povos trabalharam em vão, e o esforço das nações acabou sendo consumido pelo fogo.”

**A mensagem de Jeremias é enviada à Babilônia**

59 Esta é a ordem que o profeta Jeremias deu a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaseias, quando este estava de saída para a Babilônia com Zedequias, rei de Judá, no quarto ano do seu reinado. Seraías era o chefe dos camareiros.
60 Jeremias escreveu num livro todo o mal que havia de vir sobre a Babilônia, a saber, todas as palavras já escritas contra a Babilônia.

61 Jeremias disse a Seraías: — Quando você chegar à Babilônia, trate de ler em voz alta todas estas palavras.

62 Depois, diga: “Ó Senhor! Tu falaste a respeito deste lugar que o exterminarias, a fim de que nada fique nele, nem pessoa nem animal, e que se tornaria em desolação perpétua.”

63 Quando você acabar de ler o livro, amarre-o numa pedra e jogue-o no meio do Eufrates.
64 Então diga: “Assim será afundada a Babilônia e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela; e os seus moradores sucumbirão.” Até aqui as palavras de Jeremias.

## Jeremias 52

**A queda de Jerusalém**

portões serão queimados a fogo. E o povo trabalhará em vão, e o povo para o fogo, e eles se cansarão.

59 A palavra que Jeremias, o profeta, ordenou a Seraías, o filho de Nerias, o filho de Maaseias, quando ele veio com Zedequias, o rei de Judá, para a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. E este Seraías era um príncipe sereno.
60 Então, Jeremias escreveu em um livro todo o mal que deveria vir sobre a Babilônia, e todas estas palavras que estão escritas contra Babilônia.

61 E Jeremias disse a Seraías: Quando tu chegares a Babilônia, verás, e lerás todas estas palavras.

62 Então tu dirás: Ó SENHOR, tu tens falado contra este lugar, para o cortar, e que ninguém restará nele, nem homem, nem animal, para sempre ele estará desolado.

63 E será que quando tu tiveres acabado a leitura deste livro, lhe atarás uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates.

64 E tu dirás: Desta forma irá Babilônia afundar, e não se levantará do mal que eu trarei sobre ela, e eles se cansarão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

## Jeremias 52

abrasadas pelo fogo; e trabalharão os povos em vão, e as nações se cansarão só para o fogo.

59 A palavra que Jeremias, o profeta, mandou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maséias, quando ia com Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. Ora, Seraías era o camareiro-mor.

60 Escreveu, pois, Jeremias num livro todo o mal que havia de vir sobre Babilônia, a saber, todas estas palavras que estão escritas acerca de Babilônia.

61 E disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, vê que leias todas estas palavras;

62 e dirás: Tu, Senhor, falaste a respeito deste lugar, que o havias de desarraigar, até não ficar nele morador algum, nem homem nem animal, mas que se tornaria em perpétua desolação.

63 E acabando tu de ler este livro, atar-lhe-ás uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates;

64 e dirás: Assim será submergida Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que vou trazer sobre ela; e eles se cansarão.

## Jeremias 52

portões serão completamente queimados. Os trabalhadores escravos, vindos de muitas nações, trabalharam em vão! O resultado de seu esforço será destruído pelo fogo!”

59 No quarto ano de Zedequias, rei de Judá, Jeremias mandou esta mensagem a Seraías, filho de Nerias e neto de Maaseias. Seraías era o chefe de uma caravana que o rei Zedequias tinha mandado à Babilônia.

60 Jeremias escreveu num rolo todas as desgraças que o Senhor fará contra a Babilônia, todas as profecias anteriores,

61 e entregou o rolo a Seraías, com a seguinte ordem: “Quando chegar à Babilônia, leia em público tudo o que eu escrevi;
62 e depois diga: ‘Ó Deus! O Senhor prometeu destruir este lugar; prometeu deixar a Babilônia sem um único habitante, nem mesmo um simples animal; prometeu transformar esta terra num lugar vazio e deserto’.
63 Então, quando terminar de ler, amarre o rolo a uma pedra, jogue tudo no rio Eufrates
64 e diga: ‘Assim afundará a Babilônia e nunca mais levantará, por causa do castigo terrível que eu vou trazer contra ela. E o seu povo cairá”. Aqui terminam as mensagens de Jeremias.

## Jeremias 52

2 Reis 24.18—25.22; 2 Crônicas 36.10-21; Jeremias 39.1-10

1 Tinha Zedequias a idade de vinte e um anos, quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.
2 Fez ele o que era mau perante o SENHOR, conforme tudo quanto fizera Jeoaquim.
3 Assim sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e contra Judá, a ponto de os rejeitar de sua presença; Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.
4 Sucedeu que, em o nono ano do reinado de Zedequias, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e levantaram contra ela tranqueiras em redor.
5 A cidade ficou sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias.
6 Aos nove dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada da fome, e não havia pão para o povo da terra,
7 então, a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram e saíram de noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros perto do jardim do rei, a despeito de os caldeus se acharem contra a cidade em redor; e se foram pelo caminho da campina.

2Rs 24.18—25.7; 2Cr 36.11-21; Jr 39.1-7

1Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. A mãe dele se chamava Hamutal e era filha de Jeremias, de Libna.
2Zedequias fez o que era mau aos olhos do Senhor, segundo tudo o que Jeoaquim havia feito.
3Foi por causa da ira do Senhor contra Jerusalém e contra Judá que isto aconteceu, a ponto de os rejeitar da sua presença. Zedequias rebelou-se contra o rei da Babilônia.
4Aconteceu que, no nono ano do reinado de Zedequias, aos dez dias do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio contra Jerusalém, ele e todo o seu exército. Sitiaram a cidade e construíram rampas de ataque ao redor dela.
5A cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.
6Aos nove dias do quarto mês, quando a cidade se via apertada pela fome, e não havia pão para o povo da terra,
7a cidade foi arrombada. Embora os caldeus estivessem em volta da cidade, todos os homens de guerra fugiram e saíram de noite pelo caminho do portão que fica entre as duas muralhas perto do jardim do rei. Fugiram na direção do vale do Jordão.

1 Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e ele reinou onze anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.
2 E ele fez aquilo que era mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo que Jeoiaquim tinha feito.
3 Porquanto, por causa da ira do SENHOR, isto aconteceu em Jerusalém e em Judá, até ele os ter expelido de sua presença, e Zedequias rebelou-se contra o rei de Babilônia.
4 E, aconteceu que, no nono ano de seu reinado, no décimo mês, no décimo dia do mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio, ele e todo seu exército, contra Jerusalém, e acamparam-se contra ela, e edificaram fortificações contra ela ao redor.
5 Então a cidade foi sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.
6 E no quarto mês, no nono dia do mês, a fome era intensa na cidade, que não havia pão para o povo da terra.
7 Então a cidade foi quebrada, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade à noite pelo caminho do portão entre os dois muros, que estava próximo ao jardim do rei (agora os caldeus estavam próximos a cidade, por todo o lado) e eles foram pelo caminho da planície.

1 Era Zedequias da idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.
2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Jeoiaquim.
3 Pois por causa da ira do Senhor, chegou-se a tal ponto em Jerusalém e Judá que ele os lançou da sua presença. E Zedequias rebelou-se contra o rei de Babilônia.
4 No ano nono do seu reinado, no mês décimo, no décimo dia do mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e contra ela levantaram tranqueiras ao redor.
5 Assim esteve cercada a cidade, até o ano undécimo do rei Zedequias.
6 No quarto mês, aos nove do mês, a fome prevalecia na cidade, de tal modo que não havia pão para o povo da terra.
7 Então foi aberta uma brecha na cidade; e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual está junto ao jardim do rei, enquanto os caldeus estavam ao redor da cidade; e foram pelo caminho da Arabá.

1Zedequias tinhas vinte e um anos de idade quando se tornou rei em Jerusalém, e reinou por onze anos. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.
2Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor, como fez Jeoaquim.
3O Senhor ficou tão irado com o povo de Judá e de Jerusalém que o lançou fora da sua presença. Ora, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.
4No nono ano do reinado de Zedequias, no décimo mês, o rei da Babilônia, Nabucodonosor, atacou Jerusalém com todo o seu exército. Cercaram a cidade e construíram rampas para atacar os muros.
5Jerusalém ficou cercada pelos babilônios até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.
6Finalmente, no nono dia do quarto mês, quando os moradores de Jerusalém já estavam morrendo de fome pela absoluta falta de comida,
7o muro da cidade foi rompido. O rei e todos os soldados fugiram e saíram da cidade durante a noite, por uma pequena porta entre as duas paredes junto ao jardim do palácio. Apesar de a cidade estar cercada pelos soldados da Babilônia, os soldados judeus conseguiram chegar à estrada para o rio Jordão.

8 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se dispersou e o abandonou.

9 Então, o tomaram preso e o fizeram subir ao rei da Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, e este lhe pronunciou a sentença.

10 Matou o rei da Babilônia os filhos de Zedequias à sua própria vista, bem assim todos os príncipes de Judá, em Ribla.

11 Vazou os olhos de Zedequias, atou-o com duas cadeias de bronze, levou-o à Babilônia e o conservou no cárcere até ao dia da sua morte.

12 No décimo dia do quinto mês, do ano décimo nono de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, o chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém.

13 E queimou a Casa do SENHOR e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém; também entregou às chamas todos os edifícios importantes.

14 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe da guarda derribou todos os muros em redor de Jerusalém.

15 Dos mais pobres do povo, o mais do povo que havia ficado na cidade, os

8 Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o exército deste se dispersou e o abandonou.

9 Então Zedequias foi preso e levado ao rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, o qual lhe pronunciou a sentença.

10 O rei da Babilônia mandou matar os filhos de Zedequias à vista deste; também mandou matar todas as autoridades de Judá, em Ribla.

11 Mandou furar os olhos de Zedequias, amarrou-o com correntes de bronze, levou-o à Babilônia e o conservou no cárcere até o dia da sua morte.

**A destruição do templo**

2Rs 25.8-17; 2Cr 36.17-21

12 No décimo dia do quinto mês, no décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, chefe da guarda e servidor do rei da Babilônia, veio a Jerusalém.

13 Ele queimou a Casa do Senhor e o palácio real, bem como todas as casas de Jerusalém. Também entregou às chamas todas as construções importantes.

14 Todo o exército dos caldeus que estava com o chefe da guarda derrubou todas as muralhas ao redor de Jerusalém.

15 Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos os mais pobres do povo, o resto do

8 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançaram Zedequias nas planícies de Jericó. E todo o seu exército foi disperso dele.

9 Então eles capturaram o rei, e o levaram até o rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, onde ele emitiu sentença sobre ele.

10 E o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias perante os seus olhos. Ele também matou todos os príncipes de Judá, em Ribla.

11 Então ele arrancou os olhos de Zedequias. E o rei de Babilônia o amarrou em correntes, e o levou para Babilônia, e o colocou na prisão até o dia da sua morte.

12 Ora, no quinto mês, no décimo dia do mês, que foi o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, que serviu o rei de Babilônia, veio até Jerusalém.

13 E queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes homens ele as incendiou.

14 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, demoliram todos os muros de Jerusalém em redor.

15 Então, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativos alguns pobres

8 Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançou a Zedequias nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se espalhou, abandonando-o.

9 Prenderam o rei, e o fizeram subir ao rei de Babilônia a Ribla na terra de Hamate, o qual lhe pronunciou a sentença.

10 E o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias à sua vista; e também matou a todos os príncipes de Judá em Ribla.

11 E cegou os olhos a Zedequias; e o atou com cadeias; e o rei de Babilônia o levou para Babilônia, e o conservou na prisão até o dia da sua morte.

12 No quinto mês, no décimo dia do mês, que era o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradão, capitão da guarda, que assistia na presença do rei de Babilônia.

13 E queimou a casa do Senhor, e a casa do rei; como também a todas as casas de Jerusalém, todas as casas importantes, ele as incendiou.

14 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derribou todos os muros que rodeavam Jerusalém.

15 E os mais pobres do povo, e o resto do povo que tinha ficado na cidade, e os

8 Mas os soldados babilônios perseguiram os fugitivos e conseguiram prender o rei Zedequias nas planícies de Jericó. A essa altura, o pequeno exército que acompanhava Zedequias se dispersou e o deixou nas mãos do inimigo.

9 Os soldados babilônios levaram o rei de Judá à cidade de Ribla, em Hamate, onde se encontrava Nabucodonosor, rei da Babilônia. Lá, Nabucodonosor julgou Zedequias.

10 Em Ribla, o rei da Babilônia obrigou Zedequias a assistir à morte de seus filhos e dos nobres de Judá

11 e depois mandou furar os olhos do rei de Judá. Cego, Zedequias foi preso com duas correntes de bronze e levado para a Babilônia, onde ficou até morrer.

12 No décimo dia do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã — o comandante da guarda do rei da Babilônia — chegou a Jerusalém.

13 Ele incendiou o templo do Senhor, o palácio real e todas as casas de Jerusalém. Todos os edifícios importantes foram incendiados.

14 Os soldados babilônios comandados por Nebuzaradã derrubaram os muros que cercavam a cidade.

15 O comandante da guarda imperial deportou para a Babilônia os mais pobres

desertores que se entregaram ao rei da Babilônia e o mais da multidão Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativos.

16 Porém dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, o chefe da guarda, ficar alguns para vinheiros e para lavradores.

17 Os caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze que estavam na Casa do SENHOR, como também os suportes e o mar de bronze que estavam na Casa do SENHOR; e levaram todo o bronze para a Babilônia.

18 Levaram também as panelas, as pás, as espevitadeiras, as bacias, os recipientes de incenso e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.

19 Tomou também o chefe da guarda os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os candeeiros, os recipientes de incenso e as taças, tudo quanto fosse de ouro ou de prata.

20 Quanto às duas colunas, ao mar e aos suportes que Salomão fizera para a Casa do SENHOR, o peso do bronze de todos estes utensílios era incalculável.

povo que havia ficado na cidade, os desertores que se entregaram ao rei da Babilônia e o restante da população.

16Porém Nebuzaradã, o chefe da guarda, deixou alguns dos mais pobres da terra para serem vinhateiros e lavradores.

17Os caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze que estavam na Casa do Senhor, bem como os suportes e o mar de bronze que estavam na Casa do Senhor; e levaram todo o bronze para a Babilônia.

18Levaram também as panelas, as pás, os apagadores, as bacias, os recipientes de incenso e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.

19O chefe da guarda levou também os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os candelabros, os recipientes de incenso e as taças, tudo o que fosse de ouro ou de prata.

20Quanto às duas colunas, ao mar de bronze e aos doze touros de bronze que o sustentavam, e que Salomão havia feito para a Casa do Senhor, o peso do bronze de todos esses utensílios era incalculável.

dentre o povo, e o restante do povo que permaneceu na cidade, e aqueles que desertaram, que desertaram para o rei de Babilônia, e o restante da multidão.

16 Porém, Nebuzaradã, o capitão da guarda, deixou alguns dos pobres da terra para vinhateiros e agricultores.

17 Também as colunas de bronze que estavam na casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze que estava na casa do SENHOR, os caldeus quebraram, e levaram todo o bronze para Babilônia.

18 Os caldeirões também, e as pás, e os apagadores de velas, e as bacias, e as colheres e todos os vasos de bronze com que eles ministravam, eles tomaram.

19 E o capitão da guarda tomou as bacias, e os braseiros, e as tigelas, e os caldeirões, e os castiçais, e as colheres, e as taças; aquilo que era de ouro, em ouro, e aquilo que era de prata, em prata.

20 As duas colunas, um mar, e doze bois de bronze que estavam sob as bases, os quais o rei Salomão tinha feito na casa do SENHOR; o bronze de todos estes vasos era de peso incalculável.

desertores que se haviam passado para o rei de Babilônia, e o resto dos artífices, Nebuzaradão, capitão da guarda, levou-os cativos.

16 Mas dos mais pobres da terra Nebuzaradão, capitão da guarda, deixou ficar alguns, para serem vinhateiros e lavradores.

17 Os caldeus despedaçaram as colunas de bronze que estavam na casa do Senhor, e as bases, e o mar de bronze, que estavam na casa do Senhor, e levaram todo o bronze para Babilônia.

18 Também tomaram as caldeiras, as pás, as espevitadeiras, as bacias, as colheres, e todos os utensílios de bronze, com que se ministrava.

19 De igual modo o capitão da guarda levou os copos, os braseiros, as bacias, as caldeiras, os castiçais, as colheres, e as tigelas. O que era de ouro, levou como ouro, e o que era de prata, como prata.

20 Quanto às duas colunas, ao mar, e aos doze bois de bronze que estavam debaixo das bases, que fizera o rei Salomão para a casa do Senhor, o peso do bronze de todos estes vasos era incalculável.

entre o povo e as pessoas que tinham escapado à destruição de Jerusalém, os que tinham se rendido ao exército babilônio, juntamente com o resto dos artesãos e aqueles que tinham se rendido ao rei da Babilônia.

16Porém, Nebuzaradã deixou ficar em Judá algumas pessoas bem pobres para cuidar das plantações de uvas e arar os campos.

17Os babilônios cortaram em pedaços as colunas de bronze que ficavam à entrada do templo do Senhor, o enorme tanque de bronze e os touros sobre os quais ficava o tanque. Todo esse material foi levado para a Babilônia.

18Também foram levados para a Babilônia as panelas, as pás de recolher a cinza do altar, os apagadores de velas, as bacias, as vasilhas onde era guardado o pó de incenso e todos os objetos de bronze usados no serviço do templo.

19Além disso, o comandante da guarda imperial mandou levar para sua terra os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os candeeiros, as vasilhas para guardar o incenso e as taças, todos os objetos feitos de ouro e de prata.

20O peso das duas enormes colunas de bronze, do grande tanque e dos touros que serviam de suporte para o tanque era tanto que não pôde ser calculado. Essas partes do templo do Senhor tinham sido construídas durante o governo do rei Salomão.

21 Quanto às colunas, a altura de uma era de dezoito côvados, um cordão de doze côvados a cercava, e a grossura era de quatro dedos; era oca.

22 Sobre ela havia um capitel de bronze; a altura de cada um era de cinco côvados; a obra de rede e as romãs sobre o capitel ao redor eram de bronze.

23 Semelhante a esta era a outra coluna com as romãs. Havia noventa e seis romãs aos lados; as romãs todas sobre a obra de rede ao redor eram cem.

24 Levou também o chefe da guarda a Seraías, sumo sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e aos três guardas da porta.

25 Da cidade tomou a um oficial, que era comandante das tropas de guerra, e a sete homens dos que eram conselheiros pessoais do rei e se achavam na cidade, como também ao escrivão-mor do exército, que alistava o povo da terra, e a sessenta homens do povo do lugar, que se achavam na cidade.

26 Tomando-os Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, a Ribla.

27 O rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate.

21 Quanto às colunas, a altura de uma era de oito metros, e um cordão de cinco metros e trinta e cinco a cercava. Eram ocas, e a grossura do metal era de dez centímetros.

22 Sobre ela havia um capitel de bronze; a altura de cada capitel era de dois metros e vinte. A obra de rede e as romãs sobre o capitel ao redor eram de bronze.

23 Semelhante a esta era a outra coluna com as romãs. Havia noventa e seis romãs aos lados; todas as romãs sobre a obra de rede ao redor eram cem.

**O povo de Judá é levado para a Babilônia**
2Rs 25.18-21

24 O chefe da guarda também levou cativos Seraías, sumo sacerdote, Sofonias, segundo sacerdote, e os três guardas da porta.

25 Da cidade ele levou um oficial, que era comandante das tropas de guerra, e sete conselheiros do rei que ainda estavam na cidade, bem como o escrivão-chefe do exército, que alistava o povo da terra, e sessenta homens do povo do lugar, que estavam na cidade.

26 Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou-os ao rei da Babilônia, em Ribla.

27 O rei da Babilônia os matou ali mesmo, em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora de sua terra.

21 E, com relação às colunas, a altura de uma coluna era dezoito cúbitos. E uma tira de doze cúbitos a circundava. E a espessura desta era quatro dedos, esta era oca.

22 E um capitel de bronze estava sobre ela, e a altura de um capitel era cinco cúbitos, com rede e romãs sobre os capitéis ao redor, tudo de bronze. Semelhante a esta era a segunda coluna, e as romãs.

23 E havia noventa e seis romãs sobre um lado, e todas as romãs sobre a rede eram cem em todas as direções ao redor.

24 E o capitão da guarda levou Seraías, o sumo-sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardiães da porta.

25 Ele tomou também da cidade um eunuco, que tinha a responsabilidade sobre os homens de guerra, e sete daqueles homens que eram próximos à pessoa do rei, que foram encontrados na cidade, e o escriba mais importante do exército, que convocava o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra, que foram encontrados no meio da cidade.

26 Então Nebuzaradã, o capitão da guarda, os tomou e os trouxe ao rei de Babilônia, a Ribla.

27 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Desta forma

21 Dessas colunas, a altura de cada um era de dezoito côvados; doze côvados era a medida da sua circunferência; e era a sua espessura de quatro dedos; e era oca.

22 E havia sobre ela um capitel de bronze; e a altura dum capitel era de cinco côvados, com uma rede e romãs sobre o capitel ao redor, tudo de bronze; e a segunda coluna tinha as mesmas coisas com as romãs.

23 E havia noventa e seis romãs aos lados; as romãs todas, sobre a rede ao redor eram cem.

24 Levou também o capitão da guarda a Seraías, o principal sacerdote, e a Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da porta;

25 e da cidade levou um oficial que tinha a seu cargo os homens de guerra; e a sete homens dos que assistiam ao rei e que se achavam na cidade; como também o escrivão-mor do exército, que registrava o povo da terra; e mais sessenta homens do povo da terra que se achavam no meio da cidade.

26 Tomando-os pois Nebuzaradão, capitão da guarda, levou-os ao rei de Babilônia, a Ribla.

27 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

21 As colunas tinham oito metros e dez centímetros de altura e cinco metros e quarenta centímetros de circunferência. Eram ocas, e o bronze tinha quatro dedos de espessura.

22 Os dois metros superiores de cada coluna eram enfeitados com romãs de bronze, trançadas em toda a volta da coluna.

23 Havia noventa e seis romãs nos lados, e na parte trançada havia cem romãs de bronze.

24 O comandante da guarda imperial também levou prisioneiro para a Babilônia o sumo sacerdote Seraías, o segundo sacerdote Sofonias e os três porteiros do templo.

25 Prendeu ainda um dos comandantes do exército judeu, sete conselheiros reais, o secretário, responsável pelo alistamento militar, e sessenta homens importantes que estavam escondidos na cidade.

26 Todas essas pessoas foram levadas ao rei Nabucodonosor em Ribla, por Nebuzaradã, comandante da guarda.

27 Em Ribla, na terra de Hamate, o rei fez que todos fossem executados. Assim

Judá foi levado cativo da sua própria terra.

28 Assim, Judá foi levado cativo para fora de sua terra. Este é o povo que Nabucodonosor levou para o exílio: no sétimo ano, três mil e vinte e três judeus;
29 no ano décimo oitavo de Nabucodonosor, levou ele cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas;
30 no ano vigésimo terceiro de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativas, dentre os judeus, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas são quatro mil e seiscentas.

**Libertado e honrado o rei Joaquim**

2 Reis 25.27-30

31 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e cinco do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, libertou a Joaquim, rei de Judá, e o fez sair do cárcere.

32 Falou com ele benignamente e lhe deu lugar de mais honra do que o dos reis que estavam consigo em Babilônia.

33 Mudou-lhe as vestes do cárcere, e Joaquim passou a comer pão na sua presença, todos os dias da sua vida.

34 E da parte do rei da Babilônia lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão

28Este é o povo que Nabucodonosor levou para o exílio: no sétimo ano, três mil e vinte e três judeus;
29no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, ele levou cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas;
30no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o chefe da guarda, levou cativas, dentre os judeus, setecentas e quarenta e cinco pessoas. Ao todo, foram levadas quatro mil e seiscentas pessoas.

**O rei Joaquim é libertado**

2Rs 25.27-30

31No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e cinco do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que começou a reinar, libertou Joaquim, rei de Judá, e o fez sair do cárcere.

32Falou com ele de modo bondoso e lhe deu um lugar de mais honra do que a dos reis que estavam com ele na Babilônia.

33Permitiu que ele deixasse de usar as roupas de prisioneiro, e Joaquim passou a comer na presença dele todos os dias da sua vida.

34E da parte do rei da Babilônia lhe foi dada subsistência vitalícia, uma pensão

28 Este é o povo a quem Nabucodonosor levou cativo: no sétimo ano três mil e vinte três judeus.
29 No décimo oitavo ano de Nabucodonosor ele levou cativos de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas.
30 No vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativos dos judeus setecentas e quarenta e cinco pessoas. Todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.

31 E, isto aconteceu no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Jeoiaquim, rei de Judá, no duodécimo mês, no vigésimo quinto dia do mês, que Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, levantou a cabeça de Jeoiaquim, rei de Judá, e o trouxe para fora da prisão.

32 E falou-lhe bondosamente, e colocou seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele em Babilônia.

33 E mudou suas vestes de prisão. E este comeu continuamente pão perante ele todos os dias de sua vida.

34 E para a sua alimentação, foi-lhe dada alimentação contínua pelo rei de

28 Este é o povo que Nabucodonosor levou cativo: no sétimo ano três mil e vinte e três judeus;
29 no ano décimo oitavo de Nabucodonosor, ele levou cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas;
30 no ano vinte e três de Nabucodonosor, Nebuzaradão, capitão da guarda, levou cativas, dentre os judeus, setecentas e quarenta e cinco pessoas; todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.

31 No ano trigésimo sétimo do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e cinco do mês, Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no primeiro ano do seu reinado, levantou a cabeça de Joaquim, rei de Judá, e o tirou do cárcere;

32 e falou com ele benignamente, e pôs o trono dele acima dos tronos dos reis que estavam com ele em Babilônia;

33 e lhe fez mudar a roupa da sua prisão; e Joaquim comia pão na presença do rei continuamente, todos os dias da sua vida.

34 E, quanto à sua ração, foi-lhe dada pelo rei de Babilônia a sua porção quotidiana,

aconteceu a deportação dos judeus para a Babilônia.

28No sétimo ano do reinado de Nabucodonosor, *3.023* judeus foram levados para o exílio por Nebuzaradã.

29No décimo oitavo ano, mais *832* tiveram o mesmo destino;

30em seu vigésimo terceiro ano, Nabucodonosor mandou Nebuzaradã, comandante da guarda imperial, a Judá, e ele levou mais *745* judeus para o exílio na Babilônia. Ao todo foram *4.600* judeus.

31No trigésimo sétimo ano do exílio do rei Joaquim de Judá, no vigésimo quinto dia do décimo segundo mês, no ano em que Evil-Merodaque tinha se tornado rei da Babilônia, ele libertou Joaquim, rei de Judá, da prisão.

32Evil-Merodaque foi muito bondoso para com Joaquim e lhe deu um lugar de honra entre os outros reis que viviam na Babilônia.

33Joaquim ganhou novas e belas roupas e participou das refeições no palácio real até o fim de sua vida.

34Além disso, ele recebeu até o dia de sua morte uma pensão diária do rei da Babilônia.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| diária, até ao dia da sua morte, durante os dias da sua vida. | diária, até o dia da sua morte, durante todos os dias da sua vida. | Babilônia, cada dia uma porção até o dia de sua morte, todos os dias de sua vida. | até o dia da sua morte, durante todos os dias da sua vida. | |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Lamentações de Jeremias | Lamentações de Jeremias | Lamentações | Lamentações | Lamentações |
| **Lamentações 1** | **Lamentações 1** | **Lamentações 1** | **Lamentações 1** | **Lamentações 1** |
| **Jerusalém destruída e desolada** | **Jerusalém destruída** | | | |
| | Álefe | | | |
| 1 Como jaz solitária a cidade outrora populosa! Tornou-se como viúva a que foi grande entre as nações; princesa entre as províncias, ficou sujeita a trabalhos forçados! | 1Como jaz solitária a cidade outrora populosa! Tornou-se como viúva a que foi grande entre as nações! Princesa entre as províncias, ficou sujeita a trabalhos forçados! | 1 Como a cidade assenta-se solitária, aquela que estava repleta de pessoas! Como ela se tornou como uma viúva! Ela que era grande entre as nações, e princesa entre as províncias, como ela tornou-se tributária! | 1 Como está sentada solitária a cidade que era tão populosa! tornou-se como viúva a que era grande entre as nações! A que era princesa entre as províncias tornou-se avassalada! | 1A cidade que antes vivia cheia de gente está deserta! Chora de tristeza a mulher que perdeu o marido. Antes ela era a rainha entre as províncias, mas agora não passa de uma escrava. |
| | Bete | | | |
| 2 Chora e chora de noite, e as suas lágrimas lhe correm pelas faces; não tem quem a console entre todos os que a amavam; todos os seus amigos procederam perfidamente contra ela, tornaram-se seus inimigos. | 2Chora amargamente de noite, e as lágrimas lhe correm pelo rosto. Entre todos os seus amantes não tem quem a console. Todos os seus amigos a traíram; tornaram-se seus inimigos. | 2 Ela chora dolorosamente na noite, e as suas lágrimas estão sobre as suas bochechas; dentre todos os seus amantes, ela não tem nenhum para confortá-la; todos os seus amigos portaram-se traiçoeiramente para com ela; eles tornaram-se seus inimigos. | 2 Chora amargamente de noite, e as lágrimas lhe correm pelas faces; não tem quem a console entre todos os seus amantes; todos os seus amigos se houveram aleivosamente com ela; tornaram-se seus inimigos. | 2Durante a noite, ela chora sem parar. As lágrimas escorrem pelo seu rosto, e nenhum dos seus antigos amantes vem consolá-la. Os que antes eram seus amigos a traíram e se tornaram seus inimigos. |
| | Guímel | | | |
| 3 Judá foi levado ao exílio, afligido e sob grande servidão; habita entre as nações, não acha descanso; todos os seus perseguidores o apanharam nas suas angústias. | 3Judá foi levado ao exílio, afligido e sob grande servidão; agora habita entre as nações, sem encontrar descanso. Todos os seus perseguidores o apanharam nas suas angústias. | 3 Judá foi para o cativeiro por causa da aflição, e por causa da grande servidão; ela habita entre os pagãos, ela não encontra repouso; todos os seus perseguidores a alcançaram entre as vielas. | 3 Judá foi para o cativeiro para sofrer aflição e dura servidão; ela habita entre as nações, não acha descanso; todos os seus perseguidores a alcançaram nas suas angústias. | 3Os judeus foram transformados em escravos, sofrendo com o trabalho pesado; eles foram espalhados entre as outras nações; agora não têm lar para descansar. Os inimigos de Judá se vingaram e fizeram os judeus sofrer muito. |
| | Dálete | | | |
| 4 Os caminhos de Sião estão de luto, porque não há quem venha à reunião solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus sacerdotes gemem; as suas virgens estão tristes, e ela mesma se acha em amargura. | 4Os caminhos de Sião estão de luto, porque não há quem venha à reunião solene. Todas as suas portas estão desertas, os seus sacerdotes vivem gemendo, as suas virgens estão tristes, e ela mesma se acha em amargura. | 4 Os caminhos de Sião pranteiam, porque ninguém comparece às festas solenes; todos os seus portões estão desolados; seus sacerdotes suspiram; suas virgens estão aflitas, e ela está amargurada. | 4 Os caminhos de Sião pranteiam, porque não há quem venha à assembléia solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens estão tristes, e ela mesma sofre amargamente. | 4As estradas de Sião estão tristes e vazias; não há ninguém para ir às festas religiosas no templo; os portões da cidade estão desertos. Os sacerdotes gemem de tristeza. As jovens de Jerusalém estão desesperadas. A cidade de Sião está em angústia profunda. |
| | Hê | | | |

5 Os seus adversários triunfam, os seus inimigos prosperam; porque o SENHOR a afligiu, por causa da multidão das suas prevaricações; os seus filhinhos tiveram de ir para o exílio, na frente do adversário.

6 Da filha de Sião já se passou todo o esplendor; os seus príncipes ficaram sendo como corços que não acham pasto e caminham exaustos na frente do perseguidor.

7 Agora, nos dias da sua aflição e do seu desterro, lembra-se Jerusalém de todas as suas mais estimadas coisas, que tivera dos tempos antigos; de como o seu povo caíra nas mãos do adversário, não tendo ela quem a socorresse; e de como os adversários a viram e fizeram escárnio da sua queda.

8 Jerusalém pecou gravemente; por isso, se tornou repugnante; todos os que a honravam a desprezam, porque lhe viram a nudez; ela também geme e se retira envergonhada.

9 A sua imundícia está nas suas saias; ela não pensava no seu fim; por isso, caiu de modo espantoso e não tem quem a console. Vê, SENHOR, a minha aflição, porque o inimigo se torna insolente.

5Os seus adversários a dominam, os seus inimigos prosperam. Porque o Senhor a afligiu, por causa da multidão das suas transgressões; os seus filhinhos tiveram de ir para o exílio, na frente dos adversários.

Vau

6Da filha de Sião já se passou todo o esplendor. Os seus príncipes ficaram sendo como corços que não acham pasto e caminham exaustos na frente do perseguidor.

Zaine

7Agora que está aflita e andando sem rumo, Jerusalém se lembra de todas as coisas preciosas que teve nos tempos antigos. Ela se recorda de como o seu povo caiu nas mãos do adversário, sem que ninguém viesse socorrê-la, e de como os adversários a viram e deram risada da sua queda.

Hete

8Jerusalém pecou gravemente; por isso, se tornou repugnante. Todos os que a honravam agora a desprezam, porque viram a sua nudez; ela também geme e se retira envergonhada.

Tete

9A sua impureza está nas suas saias. Ela não pensava no que poderia acontecer; por isso, caiu de modo espantoso e não tem quem a console. “Vê, Senhor, a minha aflição, porque o inimigo se exalta.”

Iode

5 Os seus adversários são os chefes, os seus inimigos prosperam; pois o SENHOR a afligiu pela multidão das suas transgressões; os seus filhos foram para o cativeiro perante o inimigo.

6 E da filha de Sião, toda a sua beleza partiu; os seus príncipes tornaram-se como cervos que não encontram pasto, e eles se foram sem força adiante do perseguidor.

7 Lembra-se Jerusalém, nos dias de sua aflição e de suas angústias, de todas as coisas agradáveis que tivera nos tempos antigos, quando o seu povo caía na mão do inimigo, e ninguém a ajudou; os adversários a viram e muito zombaram de seus shabats.

8 Jerusalém pecou gravemente; portanto, ela está removida; todos os que a honravam, a desprezam, porque eles viram a sua nudez; sim, ela suspira, e recua.

9 A sua sujeira está em suas saias; ela não se lembra do seu último fim; portanto, desceu maravilhosamente; ela não teve consolador. Ó SENHOR, contempla a minha aflição, pois o inimigo magnificou-se.

5 Os seus adversários a dominam, os seus inimigos prosperam; porque o Senhor a afligiu por causa da multidão das suas transgressões; os seus filhinhos marcharam para o cativeiro adiante do adversário.

6 E da filha de Sião já se foi todo o seu esplendor; os seus príncipes ficaram sendo como cervos que não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor.

7 Lembra-se Jerusalém, nos dias da sua aflição e dos seus exílios, de todas as suas preciosas coisas, que tivera desde os tempos antigos; quando caía o seu povo na mão do adversário, e não havia quem a socorresse, os adversários a viram, e zombaram da sua ruína.

8 Jerusalém gravemente pecou, por isso se fez imunda; todos os que a honravam a desprezam, porque lhe viram a nudez; ela também suspira e se volta para trás.

9 A sua imundícia estava nas suas fraldas; não se lembrava do seu fim; por isso foi espantosamente abatida; não há quem a console; vê, Senhor, a minha aflição; pois o inimigo se tem engrandecido.

5Os inimigos de Jerusalém estão alegres, satisfeitos com sua vitória. O Senhor castigou Jerusalém por causa dos terríveis pecados que ela cometeu. As criancinhas da cidade foram feitas escravas e levadas para longe.

6Toda a beleza, toda a glória de Jerusalém acabou. Os seus príncipes são cervos que não acham pasto; sem forças fugiram do perseguidor.

7Agora que é escrava, que está cheia de tristeza e sem lar, Jerusalém se lembra da riqueza e da alegria do passado. Quando os inimigos chegaram e prenderam todo o povo, ninguém veio ajudá-la. E Jerusalém se lembra de como os seus inimigos zombaram dela, quando foi destruída!

8Os pecados de Jerusalém foram tão terríveis que ela se tornou impura. Os que antes eram seus amigos, hoje a desprezam porque viram Jerusalém nua e humilhada. Por isso, ela chora e esconde o rosto, envergonhada.

9Ela praticou a imoralidade, e nem quis pensar no castigo que viria. Por isso o seu fim foi tão terrível; ela não tem ninguém que a console. “Ó Senhor”, ela pede chorando, “veja o meu sofrimento. O inimigo me venceu e zomba de mim”.

10 Estendeu o adversário a mão a todas as coisas mais estimadas dela; pois ela viu entrar as nações no seu santuário, acerca das quais proibiste que entrassem na tua congregação.

11 Todo o seu povo anda gemendo e à procura de pão; deram eles as suas coisas mais estimadas a troco de mantimento para restaurar as forças; vê, SENHOR, e contempla, pois me tornei desprezível.

12 Não vos comove isto, a todos vós que passais pelo caminho? Considerai e vede se há dor igual à minha, que veio sobre mim, com que o SENHOR me afligiu no dia do furor da sua ira.

13 Lá do alto enviou fogo a meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma rede aos meus pés, arrojou-me para trás, fez-me assolada e enferma todo o dia.

14 O jugo das minhas transgressões está atado pela sua mão; elas estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, e ele abateu a minha força; entregou-me o SENHOR nas mãos daqueles contra os quais não posso resistir.

15 O SENHOR dispersou todos os valentes que estavam comigo; apregoou contra mim um ajuntamento, para esmagar os

10 O adversário pôs a mão em todas as coisas preciosas dela. Ela viu as nações entrarem no seu santuário, apesar de teres proibido que entrassem na tua congregação.

Cafe

11 Todo o seu povo anda gemendo e à procura de pão; trocaram as suas coisas preciosas por mantimento, para poderem restaurar as forças. "Vê, Senhor, e contempla, pois me tornei desprezível."

Lâmede

12 "Todos vocês que passam pelo caminho, será que isto não os comove? Olhem e vejam se há dor igual à minha, essa dor que me sobreveio, com que o Senhor me afligiu no dia do furor da sua ira."

Mem

13 "Lá do alto ele enviou fogo aos meus ossos, o qual se apoderou deles; estendeu uma rede aos meus pés, e me fez voltar para trás; deixou-me desolada e sofrendo todo o dia."

Num

14 "Ele, com a sua mão, fez das minhas transgressões um jugo; elas foram entretecidas e penduradas no meu pescoço. O Senhor abateu a minha força; ele me entregou nas mãos daqueles contra os quais não posso resistir."

Sâmeque

15 "O Senhor dispersou todos os valentes que estavam comigo; convocou um exército contra mim, para esmagar os

10 O adversário estendeu a sua mão sobre todas as suas coisas agradáveis, pois ela viu que os pagãos adentraram o seu santuário, a quem tu ordenaste que não entrassem em tua congregação.

11 Todo o seu povo suspira, eles buscam pão; eles trocaram as suas coisas agradáveis por carne para aliviar a alma; vê, ó SENHOR, e considera; pois eu me tornei vil.

12 Isto é nada para vós, todos vós que passais? Contemplai, e vede se há qualquer angústia semelhante à minha angústia, que foi feita a mim, por meio da qual o SENHOR me afligiu no dia da sua fúria impetuosa.

13 Ele enviou de cima fogo aos meus ossos, e isso prevaleceu contra eles; ele estendeu uma rede para os meus pés, fez-me retornar; tornou-me desolada, e fraca o dia inteiro.

14 O jugo das minhas transgressões está amarrado por sua mão; elas são entrelaçadas e sobem sobre o meu pescoço; ele fez a minha força cair; o Senhor me entregou nas suas mãos, de quem eu não sou capaz de levantar-me.

15 O Senhor pisoteou sob os pés todos os meus homens poderosos no meio de mim; ele convocou uma assembleia contra mim,

10 Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas preciosas dela; pois ela viu entrar no seu santuário as nações, acerca das quais ordenaste que não entrassem na tua congregação.

11 Todo o seu povo anda gemendo, buscando o pão; deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para refazerem as suas forças. Vê, Senhor, e contempla, pois me tornei desprezível.

12 Não vos comove isto a todos vós que passais pelo caminho? Atendei e vede se há dor igual a minha dor, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu, no dia do furor da sua ira.

13 Desde o alto enviou fogo que entra nos meus ossos, o qual se assenhoreou deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, tornou-me desolada e desfalecida o dia todo.

14 O jugo das minhas transgressões foi atado; pela sua mão elas foram entretecidas e postas sobre o meu pescoço; ele abateu a minha força; entregou-me o Senhor nas mãos daqueles a quem eu não posso resistir.

15 O Senhor desprezou todos os meus valentes no meio de mim; convocou contra mim uma assembléia para esmagar os

10 Os inimigos de Jerusalém roubaram as coisas que eram mais preciosas para ela. Os judeus viram outras nações entrando no templo, as quais Deus tinha proibido de participar das assembleias.

11 Os moradores de Jerusalém gemem de fome, pedem chorando um pedaço de pão; trocam seus tesouros por comida para não morrer de fome. "Olha, ó Senhor, como tenho sido desprezada".

12 Será que o meu sofrimento não significa nada para vocês que passam por mim? Vocês nunca acharão alguém que esteja sofrendo mais do que eu. O Senhor me castigou terrivelmente no dia da sua ira.

13 Ele mandou fogo do céu que está queimando os meus ossos; ele colocou uma armadilha para os meus pés e me abandonou, doente e sozinha, o dia inteiro.

14 Ele amarrou os meus pecados com uma corda num jugo e os colocou em meu pescoço. O Senhor tirou a minha força e me entregou na mão dos meus inimigos; estou completamente indefesa.

15 O Senhor dispersou os meus soldados mais valentes. Reuniu um grande exército para destruir os jovens mais nobres. O

meus jovens; o SENHOR pisou, como num lagar, a virgem filha de Judá.

16 Por estas coisas, choro eu; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar as minhas forças; os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende Sião as mãos, e não há quem a console; ordenou o SENHOR acerca de Jacó que os seus vizinhos se tornem seus inimigos; Jerusalém é para eles como coisa imunda.

18 Justo é o SENHOR, pois me rebelei contra a sua palavra; ouvi todos os povos e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens foram levados para o cativeiro.

19 Chamei os meus amigos, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade, quando estavam à procura de mantimento para restaurarem as suas forças.

20 Olha, SENHOR, porque estou angustiada; turbada está a minha alma, o meu coração, transtornado dentro de mim,

meus jovens; o Senhor pisou, como num lagar, a virgem filha de Judá."

Aim

16"Por estas coisas, eu choro; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em lágrimas. Porque o consolador, que devia restaurar as minhas forças, se afastou de mim. Os meus filhos estão desolados, porque o inimigo prevaleceu."

Pê

17Sião estende as mãos, e não há quem a console. O Senhor ordenou a respeito de Jacó que os seus vizinhos se tornem seus inimigos; para eles, Jerusalém se tornou coisa imunda.

Tsadê

18"Justo é o Senhor, pois me rebelei contra a sua palavra. Escutem, todos os povos, e vejam a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens foram levados para o cativeiro."

Cofe

19"Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos morreram na cidade, quando estavam à procura de mantimento para restaurarem as suas forças."

Rexe

20"Olha, Senhor, porque estou angustiada! A minha alma se agita, o meu coração está transtornado dentro de mim,

para esmagar os meus jovens; o Senhor pisoteou como em um lagar a virgem, a filha de Judá.

16 Por estas coisas eu choro; meu olho, meu olho escorre com água, pois o consolador que deveria aliviar a minha alma está longe de mim; meus filhos estão desolados, porque o inimigo prevaleceu.

17 Sião estende as suas mãos, e não há ninguém para confortá-la; o SENHOR ordenou a respeito de Jacó, que os seus adversários deveriam estar em todas as direções ao seu redor; Jerusalém é entre eles como uma mulher menstruada.

18 O SENHOR é justo, pois eu me rebelei contra o seu mandamento; ouvi, eu vos rogo, todo o povo, e contemplai a minha angústia; minhas virgens e os meus jovens foram para o cativeiro.

19 Eu chamei pelos meus amantes, porém eles me enganaram; meus sacerdotes e meus anciãos entregaram o espírito na cidade, enquanto buscavam a sua carne para aliviar as suas almas.

20 Contempla, ó SENHOR, pois eu estou angustiada, minha entranhas estão incomodadas, meu coração está

meus mancebos; o Senhor pisou como num lagar a virgem filha de Judá.

16 Por estas coisas vou chorando; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque está longe de mim um consolador que pudesse renovar o meu ânimo; os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende Sião as suas mãos, não há quem a console; ordenou o Senhor acerca de Jacó que fossem inimigos os que estão em redor dele; Jerusalém se tornou entre eles uma coisa imunda.

18 Justo é o Senhor, pois me rebelei contra os seus mandamentos; ouvi, rogo-vos, todos os povos, e vede a minha dor; para o cativeiro foram-se as minhas virgens e os meus mancebos.

19 Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade, enquanto buscavam para si mantimento, para refazerem as suas forças.

20 Olha, Senhor, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas entranhas; o meu coração está transtornado dentro de mim;

Senhor esmagou a virgem filha de Judá como alguém esmaga as uvas com os pés.

16É por isso que eu estou chorando; eu estou me desmanchando em lágrimas. O meu Consolador está longe de mim; só ele poderia restaurar o meu espírito. Não há esperança para meus filhos porque o inimigo prevaleceu.

17Sião pede ajuda, mas não há quem a console. O Senhor ordenou: "Os vizinhos de Israel serão seus inimigos! Todos vão considerar Jerusalém uma coisa imunda!"

18E o Senhor tem toda a razão em me castigar porque eu teimei em desobedecer às suas ordens. E agora, povos e nações, vejam como é grande o meu sofrimento! Meus filhos e minhas filhas foram levados como escravos.

19Pedi socorro aos meus aliados. Esperei em vão — porque eles me enganaram. Os sacerdotes e os homens experientes da cidade também morreram enquanto procuravam algum resto de comida para matar sua fome.

20 Senhor, veja o meu sofrimento; estou desesperada, o meu coração está quebrado de tanta dor. E tudo isso porque eu me

porque gravemente me rebelei; fora, a espada mata os filhos; em casa, anda a morte.

21 Ouvem que eu suspiro, mas não tenho quem me console; todos os meus inimigos que souberam do meu mal folgam, porque tu o fizeste; mas, em trazendo tu o dia que apregoaste, serão semelhantes a mim.

22 Venha toda a sua iniqüidade à tua presença, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas prevaricações; porque os meus gemidos são muitos, e o meu coração está desfalecido.

## Lamentações 2

**As tristezas de Sião provêm do Senhor**

1 Como o SENHOR cobriu de nuvens, na sua ira, a filha de Sião! Precipitou do céu à terra a glória de Israel e não se lembrou do estrado de seus pés, no dia da sua ira.

2 Devorou o SENHOR todas as moradas de Jacó e não se apiedou; derribou no seu furor as fortalezas da filha de Judá; lançou por terra e profanou o reino e os seus príncipes.

porque gravemente me rebelei contra ti. Lá fora, a espada mata os filhos; aqui dentro, a morte se propaga."

Chim

21"Ouvem-se os meus gemidos, mas não tenho quem me console. Todos os meus inimigos que souberam da minha desgraça se alegram, porque tu a fizeste cair sobre mim; mas, quando trouxeres o dia que anunciaste, eles serão semelhantes a mim."

Tau

22"Venha toda a sua iniquidade à tua presença, e faze com eles como fizeste comigo por causa de todas as minhas transgressões; porque os meus gemidos são muitos, e o meu coração desfalece."

## Lamentações 2

**As tristezas de Sião provêm de Deus**

Álefe

1Como o Senhor, na sua ira, cobriu de nuvens a filha de Sião! Precipitou do céu à terra a glória de Israel e, no dia da sua ira, não se lembrou do estrado de seus pés.

Bete

2O Senhor devorou todas as moradas de Jacó e não teve piedade; no seu furor, derrubou as fortalezas da filha de Judá; lançou por terra e profanou o reino e os seus príncipes.

Guímel

revolvido dentro de mim; pois eu gravemente me rebelei; no exterior a espada enlutada; em casa está a morte.

21 Eles ouviram que eu suspiro; não há ninguém que me conforte; todos os meus inimigos ouviram sobre a minha tribulação; eles estão alegres que tu tenhas feito isto; tu trarás o dia que tu anunciaste, e eles hão de ser como eu.

22 Que todas as suas perversidades cheguem perante a ti; e faze-lhes como tu fizeste comigo, por causa de todas as minhas transgressões, pois os meus suspiros são muitos, e meu coração está enfraquecido.

## Lamentações 2

1 Como cobriu o Senhor a filha de Sião com uma nuvem em sua fúria, e arremessou desde o céu para a terra a beleza de Israel, e não lembrou-se do escabelo de seus pés no dia da sua fúria!

2 O Senhor devorou todas as habitações de Jacó, e não teve compaixão; ele abateu em sua ira as fortificações da filha de Judá; ele as derrubou ao chão; ele poluiu o reino e os seus príncipes.

porque gravemente me rebelei. Na rua me desfilha a espada, em casa é como a morte.

21 Ouviram como estou gemendo; mas não há quem me console; todos os meus inimigos souberam do meu mal; alegram-se de que tu o determinaste; mas, em trazendo tu o dia que anunciaste, eles se tornarão semelhantes a mim.

22 Venha toda a sua maldade para a tua presença, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões; pois muitos são os meus gemidos, e desfalecido está o meu coração.

## Lamentações 2

1 Como cobriu o Senhor de nuvens na sua ira a filha de Sião! derrubou do céu à terra a glória de Israel, e no dia da sua ira não se lembrou do escabelo de seus pés.

2 Devorou o Senhor sem piedade todas as moradas de Jacó; derrubou no seu furor as fortalezas da filha de Judá; abateu-as até a terra. Tratou como profanos o reino e os seus príncipes.

revoltei contra o Senhor. Nas ruas, os inimigos matam os filhos; em casa impera a morte.

21Os meus gemidos têm sido ouvidos, mas não aparece ninguém para me consolar. Os meus inimigos ouviram da minha triste situação e ficaram muito contentes com o castigo que o Senhor me deu. Mas eles também vão ser castigados, no dia que o Senhor já anunciou. Então eles vão sofrer e chorar como eu.

22Olhe para todos os pecados que eles cometeram, Senhor. Dê a eles o mesmo castigo que deu a mim por causa dos meus pecados. Estou gemendo e soluçando sem parar e o meu coração já está fraco.

## Lamentações 2

1As nuvens da ira do Senhor cobriram Jerusalém. Lançou por terra a glória e o esplendor de Israel que se elevava para os céus, e não se lembrou do estrado dos seus pés no dia da sua ira.

2O Senhor não teve pena; destruiu todas as casas de Israel. Na sua ira, ele derrubou todas as fortalezas da filha de Judá. Jogou por terra o reino de Judá e humilhou os seus príncipes.

3 No furor da sua ira, cortou toda a força de Israel; retirou a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo que tudo consome em redor.

4 Entesou o seu arco, qual inimigo; firmou a sua destra, como adversário, e destruiu tudo o que era formoso à vista; derramou o seu furor, como fogo, na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o SENHOR como inimigo, devorando Israel; devorou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas e multiplicou na filha de Judá o pranto e a lamentação.

6 Demoliu com violência o seu tabernáculo, como se fosse uma horta; destruiu o lugar da sua congregação; o SENHOR, em Sião, pôs em esquecimento as festas e o sábado e, na indignação da sua ira, rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

7 Rejeitou o SENHOR o seu altar e detestou o seu santuário; entregou nas mãos do inimigo os muros dos seus castelos; deram gritos na Casa do SENHOR, como em dia de festa.

8 Intentou o SENHOR destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel e não

3No furor da sua ira, cortou toda a força de Israel; retirou a sua mão direita em face do inimigo. Consumiu Jacó como labareda de fogo que devora tudo ao seu redor.

Dálete

4Entesou o seu arco, como se fosse um inimigo; firmou a sua mão direita, como se fosse um adversário. Destruiu tudo o que era formoso à vista; derramou o seu furor, como fogo, sobre a tenda da filha de Sião.

Hê

5O Senhor se tornou como inimigo, devorando Israel; devorou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas e multiplicou na filha de Judá o pranto e a lamentação.

Vau

6Demoliu com violência o seu tabernáculo, como se fosse uma horta; destruiu o lugar da sua congregação. O Senhor, em Sião, entregou ao esquecimento as festas e o sábado e, na indignação da sua ira, rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

Zaine

7O Senhor rejeitou o seu altar e detestou o seu santuário. Entregou nas mãos dos inimigos os muros dos seus castelos; eles deram gritos na Casa do Senhor, como se fosse dia de festa.

Hete

8O Senhor resolveu destruir a muralha da filha de Sião; estendeu o cordel e não

3 Em sua ira feroz, ele cortou todo o chifre de Israel; retirou a sua mão direita de perante o inimigo, e queimou contra Jacó como um fogo flamejante, o qual devora em redor.

4 Ele retesou o seu arco como um inimigo; ele levantou com a sua mão direita como um adversário, e matou tudo o que era agradável aos olhos; no tabernáculo da filha de Sião; ele derramou a sua fúria como fogo.

5 O Senhor foi como um inimigo; ele tragou Israel; ele tragou todos os seus palácios; ele destruiu as suas fortificações, e aumentou na filha de Judá o pranto e o lamento.

6 E ele violentamente removeu o seu tabernáculo, como se fosse um jardim; ele destruiu o lugar da sua assembleia; o SENHOR fez as festas solenes e os shabats esquecidos em Sião, e desprezou na indignação da sua fúria o rei e o sacerdote.

7 O Senhor desprezou o seu altar, ele detestou o seu santuário, ele entregou nas mãos do inimigo os muros dos seus palácios; eles fizeram um barulho na casa do SENHOR, como no dia de uma festa solene.

8 O SENHOR intentou destruir o muro da filha de Sião; ele estendeu um cordão, ele

3 No furor da sua ira cortou toda a força de Israel; retirou para trás a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de fogo que tudo consome em redor.

4 Armou o seu arco como inimigo, firmou a sua destra como adversário, e matou todo o que era formoso aos olhos; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião.

5 Tornou-se o Senhor como inimigo; devorou a Israel, devorou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas, e multiplicou na filha de Judá o pranto e a lamentação.

6 E arrancou a sua cabana com violência, como se fosse a de uma horta; destruiu o seu lugar de assembléia; o Senhor entregou ao esquecimento em Sião a assembléia solene e o sábado; e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

7 Desprezou o Senhor o seu altar, detestou o seu santuário; entregou na mão do inimigo os muros dos seus palácios; deram-se gritos na casa do Senhor, como em dia de reunião solene.

8 Resolveu o Senhor destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel, não reteve

3Ardendo de indignação, ele acabou com a força de Israel. Retirou a sua proteção na hora do ataque do inimigo. Ele foi como um fogo ardente, queimando toda a terra de Israel.

4Como um inimigo, preparou o seu arco; como um adversário, firmou a sua mão direita. Ele usou toda a sua força para matar os jovens formosos do seu povo. A ira do Senhor foi como um fogo sobre a tenda da cidade de Sião.

5É verdade, o Senhor atacou Israel como se fosse seu inimigo. Derrubou violentamente os palácios e as fortalezas. Deixou os habitantes da filha de Judá chorando e gemendo de tristeza e dor.

6O Senhor destruiu a sua morada com violência, como se desmancha um canteiro de jardim. O lugar onde o povo de Deus se reunia foi destruído e o Senhor fez o povo esquecer as suas festas religiosas e os sábados. Cheio de ira, rejeitou o rei e o sacerdote.

7O Senhor não deu importância ao seu altar e abandonou o seu santuário. Ele entregou os palácios de Jerusalém nas mãos dos inimigos de Israel, e estes gritaram de alegria na casa do Senhor, como os judeus faziam nos dias de festa.

8O Senhor decidiu derrubar os muros da cidade de Sião. Mediu e marcou

retirou a sua mão destruidora; fez gemer o antemuro e o muro; eles estão juntamente enfraquecidos.

9 As suas portas caíram por terra; ele quebrou e despedaçou os seus ferrolhos; o seu rei e os seus príncipes estão entre as nações onde já não vigora a lei, nem recebem visão alguma do SENHOR os seus profetas.

10 Sentados em terra se acham, silenciosos, os anciãos da filha de Sião; lançam pó sobre a cabeça, cingidos de cilício; as virgens de Jerusalém abaixam a cabeça até ao chão.

11 Com lágrimas se consumiram os meus olhos, turbada está a minha alma, e o meu coração se derramou de angústia por causa da calamidade da filha do meu povo; pois desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade.

12 Dizem às mães: Onde há pão e vinho?, quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade ou quando exalam a alma nos braços de sua mãe.

13 Que poderei dizer-te? A quem te compararei, ó filha de Jerusalém? A quem te assemelharei, para te consolar a ti, ó virgem filha de Sião? Porque grande como

retirou a sua mão destruidora. Fez gemer a muralha e as paredes; juntas enfraqueceram.

Tete

9 Os seus portões caíram por terra; ele quebrou e despedaçou as suas trancas. O seu rei e os seus príncipes estão entre as nações onde já não vigora a lei; os seus profetas não recebem mais visões do Senhor.

Iode

10 Os anciãos da filha de Sião estão sentados no chão, em silêncio; lançam pó sobre a cabeça, vestindo roupa feita de pano de saco; as virgens de Jerusalém abaixam a cabeça até o chão.

Cafe

11 Com lágrimas se consumiram os meus olhos, a minha alma se agita; o meu coração se derramou de angústia por causa da calamidade da filha do meu povo, porque crianças e bebês desmaiam pelas ruas da cidade.

Lâmede

12 Perguntam às suas mães: “O que temos para comer e beber?”, ao mesmo tempo em que desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade ou quando dão o último suspiro nos braços de sua mãe.

Mem

13 O que posso lhe dizer? A quem você se assemelha, ó filha de Jerusalém? A quem posso compará-la, para lhe trazer consolo, ó virgem filha de Sião? Porque a sua

não retirou a sua mão da destruição; portanto ele fez lamentar o muro e a parede; eles definharam juntamente.

9 Os seus portões afundaram ao chão; ele destruiu e quebrou as suas barras; o seu rei e os príncipes estão no meio dos gentios; a lei não existe mais; os seus profetas também não encontram visão do SENHOR.

10 Os anciãos da filha de Sião sentam-se no chão, e ficam em silêncio; eles lançaram pó sobre as suas cabeças; cingiram-se de pano de saco; as virgens de Jerusalém inclinam as suas cabeças ao chão.

11 Os meus olhos falham com lágrimas, minhas entranhas estão atribuladas, meu fígado está derramado sobre a terra, pela destruição da filha do meu povo; porque as crianças e os que estão amamentando desmaiam nas ruas da cidade.

12 Eles dizem para suas mães: Onde está o milho e o vinho? Quando eles desmaiaram como os feridos nas ruas da cidade, quando as suas almas foram derramadas no seio de suas mães.

13 Que coisa deverei tomar para testemunhar por ti? A que coisa assemelhar-te-ei, ó filha de Jerusalém? A que comparar-te-ei, para que eu possa te confortar, ó virgem, filha de Sião? Pois a

a sua mão de fazer estragos; fez gemer o antemuro e o muro; eles juntamente se enfraquecem.

9 Sepultadas na terra estão as suas portas; ele destruiu e despedaçou os ferrolhos dela; o seu rei e os seus príncipes estão entre as nações; não há lei; também os seus profetas não recebem visão alguma da parte do Senhor.

10 Estão sentados no chão os anciãos da filha de Sião, e ficam calados; lançaram pó sobre as suas cabeças; cingiram sacos; as virgens de Jerusalém abaixaram as suas cabeças até o chão.

11 Já se consumiram os meus olhos com lágrimas, turbada está a minha alma, o meu coração se derrama de tristeza por causa do quebrantamento da filha do meu povo; porquanto desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade.

12 Ao desfalecerem, como feridos, pelas ruas da cidade, ao exalarem as suas almas no regaço de suas mães, perguntam a elas: Onde está o trigo e o vinho?

13 Que testemunho te darei, a que te compararei, ó filha de Jerusalém? A quem te assemelharei, para te consolar, ó virgem filha de Sião? pois grande como o mar é a tua ferida; quem te poderá curar?

exatamente o que devia ser destruído. Ele fez gemer o muro e o antemuro e os derrubou.

9 Os portões de Jerusalém já não servem para nada. As trancas foram quebradas pelo Senhor. Os reis e príncipes de Jerusalém agora são escravos em países distantes, onde ninguém conhece ou respeita a lei do Senhor. Os seus profetas já não recebem visões do Senhor.

10 Os anciãos de Jerusalém se sentam na terra, em silêncio, vestidos de pano de saco e jogam terra sobre as cabeças. As moças de Jerusalém abaixam a cabeça até o chão.

11 Já chorei tanto que não tenho mais lágrimas; a minha alma está atormentada e o meu coração está apertado de dor, vendo a desgraça que aconteceu ao meu povo. As crianças e bebês desfalecem pelas ruas da cidade.

12 Eles pedem às suas mães, chorando: “Onde está o pão e o vinho?” Eles desfalecem pelas ruas da cidade, como os feridos, e derramam a sua alma nos braços de suas mães.

13 Ah, Jerusalém! Que posso dizer a seu favor? Com que posso compará-la? Com quem a assemelharei, para consolá-la? É impossível; nunca houve no mundo um sofrimento igual ao seu. A sua desgraça é

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| o mar é a tua calamidade; quem te acudirá? | calamidade é tão grande como o mar; quem poderá curá-la? | tua violação é grande como o mar. Quem pode curar-te? | | tão grande como o mar; quem poderá socorrê-la? |
| | Num | | | |
| 14 Os teus profetas te anunciaram visões falsas e absurdas e não manifestaram a tua maldade, para restaurarem a tua sorte; mas te anunciaram visões de sentenças falsas, que te levaram para o cativeiro. | 14As visões que os seus profetas lhe anunciaram eram falsas e enganosas. Eles não expuseram a maldade do que você fazia, para restaurarem a sua sorte, mas anunciaram visões falsas, que a levaram ao cativeiro. | 14 Teus profetas viram coisas vãs e tolas para ti, e eles não descobriram a tua iniquidade, para remover o teu cativeiro; porém viram para ti falsos fardos e causas de banimento. | 14 Os teus profetas viram para ti visões falsas e insensatas; e não manifestaram a tua iniqüidade, para te desviarem do cativeiro; mas viram para ti profecias vãs e coisas que te levaram ao exílio. | 14Os seus “profetas” tiveram visões falsas e insensatas. Eles não mostraram a você os seus pecados. Se tivessem feito isso, você não seria escrava hoje. Em vez disso, as suas mensagens eram falsas e enganosas. |
| | Sâmeque | | | |
| 15 Todos os que passam pelo caminho batem palmas, assobiam e meneiam a cabeça sobre a filha de Jerusalém: É esta a cidade que denominavam a perfeição da formosura, a alegria de toda a terra? | 15Todos os que passam pelo caminho zombam, batendo palmas, vaiam e balançam a cabeça diante da filha de Jerusalém. Perguntam: “É esta a cidade que chamavam de Perfeição da Formosura, a alegria de toda a terra?” | 15 Todos os que passam batem palmas; eles assobiam e meneiam as suas cabeças para a filha de Jerusalém, dizendo: É esta a cidade que os homens chamam de a perfeição da beleza, a alegria de toda a terra? | 15 Todos os que passam pelo caminho batem palmas contra ti; eles assobiam e meneiam a cabeça sobre a filha de Jerusalém, dizendo: E esta a cidade que denominavam a perfeição da formosura, o gozo da terra toda? | 15Quem passa perto de Jerusalém, bate palmas, balança a cabeça e diz, zombando: “Esta é a cidade que era conhecida como a mais bela do mundo e a alegria de toda a terra?” |
| | Pê | | | |
| 16 Todos os teus inimigos abrem contra ti a boca, assobiam e rangem os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente, este é o dia que esperávamos; achamo-lo e vimo-lo. | 16Todos os seus inimigos abrem a boca contra você, vaiam, rangem os dentes e dizem: “Nós acabamos com ela! Certamente este é o dia que esperávamos! Conseguimos! Esse dia chegou!” | 16 Todos os teus inimigos abriram as suas bocas contra ti; eles assobiam e rangem os dentes; eles dizem: Nós a engolimos; certamente este é o dia que nós desejávamos; nós o encontramos, e nós o vimos. | 16 Todos os teus inimigos abrem as suas bocas contra ti, assobiam, e rangem os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente este e o dia que esperávamos; achamo-lo, vimo-lo. | 16Todos os seus inimigos zombam de você; eles assobiam, e rangem os dentes, e dizem: “Finalmente destruímos Jerusalém! A hora da vingança, que nós tanto esperávamos, chegou! Nós vimos a destruição de Jerusalém com os nossos próprios olhos!” |
| | Aim | | | |
| 17 Fez o SENHOR o que intentou; cumpriu a ameaça que pronunciou desde os dias da antiguidade; derrubou e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa e exaltou o poder dos teus adversários. | 17O Senhor fez o que tinha em vista; cumpriu a ameaça que pronunciou desde os dias da antiguidade. Derrubou sem dó nem piedade; deixou que os inimigos se alegrassem por causa de você e exaltou o poder dos seus adversários. | 17 O SENHOR fez aquilo que tinha planejado; ele cumpriu a palavra que ordenou nos tempos antigos; ele abateu, e não teve compaixão; e ele fez o teu inimigo regozijar-se sobre ti, ele estabeleceu o chifre de teus adversários. | 17 Fez o Senhor o que intentou; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antigüidade; derrubou, e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou o poder dos teus adversários. | 17Mas isso tudo foi obra do Senhor. Ele planejou a destruição de Jerusalém. Ele cumpriu as promessas de castigo que tinha feito há tanto tempo. Ele destruiu Jerusalém, sem piedade. Deixou que os inimigos de Jerusalém se alegrassem com a sua desgraça; exaltou o poder dos seus adversários. |
| | Tsadê | | | |
| 18 O coração de Jerusalém clama ao SENHOR. Ó muralha da filha de Sião, | 18O coração do povo clama ao Senhor. Ó muralha da filha de Sião, que as suas | 18 O seu coração clamou ao Senhor: ó muro da filha de Sião, desçam as lágrimas | 18 Clama ao Senhor, ó filha de Sião; corram as tuas lágrimas, como um ribeiro, | 18Agora o povo chora e se lamenta perante o Senhor. Muros da cidade de Sião, que as |

corram as tuas lágrimas como um ribeiro, de dia e de noite, não te dês descanso, nem pare de chorar a menina de teus olhos!

19 Levanta-te, clama de noite no princípio das vigílias; derrama, como água, o coração perante o SENHOR; levanta a ele as mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

20 Vê, ó SENHOR, e considera a quem fizeste assim! Hão de as mulheres comer o fruto de si mesmas, as crianças do seu carinho? Ou se matará no santuário do SENHOR o sacerdote e o profeta?

21 Jazem por terra pelas ruas o moço e o velho; as minhas virgens e os meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira, fizeste matança e não te apiedaste.

22 Convocaste de toda parte terrores contra mim, como num dia de solenidade; não houve, no dia da ira do SENHOR, quem escapasse ou ficasse; aqueles do meu carinho os quais eu criei, o meu inimigo os consumiu.

## Lamentações 3

**Convidado o povo a reconhecer o seu pecado**

lágrimas corram como um ribeiro, de dia e de noite! Não descanse! Que a menina de seus olhos não pare de chorar!

Cofe

19 Levante-se e clame de noite, no princípio das vigílias. Derrame, como água, o coração diante do Senhor; levante a ele as mãos, pela vida de seus filhinhos, que desfalecem de fome nas esquinas de todas as ruas.

Rexe

20 Vê, ó Senhor, e considera a quem trataste assim! Será que as mulheres deviam comer o fruto de si mesmas, as crianças que elas tanto amam? Ou será que os sacerdotes e profetas deviam ser mortos no santuário do Senhor?

Chim

21 Os jovens e os velhos jazem por terra pelas ruas; as minhas virgens e os meus jovens foram mortos à espada. Tu os mataste no dia da tua ira; fizeste matança sem dó nem piedade.

Tau

22 Convocaste de toda parte terrores contra mim, como se fosse um dia de festa; não houve quem escapasse ou ficasse com vida no dia da ira do Senhor. Os filhos que tive e criei, o meu inimigo os consumiu.

## Lamentações 3

**Castigo, arrependimento e esperança**

Álefe

como um rio, dia e noite; não te dês repouso; não deixes a menina dos teus olhos cessar.

19 Levanta-te, clama na noite; no início das vigílias derrama o teu coração como água perante a face do Senhor; ergue as tuas mãos para ele pela vida de teus filhos pequenos, que desmaiam de fome no alto de cada rua.

20 Contempla, ó SENHOR, e considera a quem fizeste isto. Deverão as mulheres comer o fruto do seu ventre, as crianças de colo? Deverão o sacerdote e o profeta serem mortos no santuário do Senhor?

21 O jovem e o velho deitam-se no chão nas ruas; as minhas virgens e os meus jovens caíram pela espada; tu os mataste no dia da tua fúria; tu os mataste, e não tiveste misericórdia.

22 Tu convocaste, como em um dia solene, os meus terrores por todos os lados, para que no dia da fúria do SENHOR ninguém escapasse e nem restasse; aqueles que eu protegi e criei, o meu inimigo os consumiu.

## Lamentações 3

de dia e de noite; não te dês repouso, nem descansem os teus olhos.

19 Levanta-te, clama de noite no princípio das vigias; derrama o teu coração como águas diante do Senhor! Levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

20 Vê, ó Senhor, e considera a quem assim tens tratado! Acaso comerão as mulheres o fruto de si mesmas, as crianças que trazem nos braços? ou matar-se-á no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?

21 Jazem por terra nas ruas o moço e o velho; as minhas virgens e os meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira; trucidaste-os sem misericórdia.

22 Convocaste de toda a parte os meus terrores, como no dia de assembléia solene; não houve no dia da ira do Senhor quem escapasse ou ficasse; aqueles que eu trouxe nas mãos e criei, o meu inimigo os consumiu.

## Lamentações 3

lágrimas corram como um rio; chorem, chorem sem parar, chorem de dia e de noite! Não se permita nenhum descanso.

19 Levantem-se no meio da noite e chorem, gritem ao seu Deus. Derramem o seu coração como água diante do Senhor. Levantem a ele as suas mãos, e peçam que ele salve os seus filhinhos; supliquem para que não morram de fome pelas ruas e esquinas da cidade.

20 "Senhor, olhe e considere! Veja, é ao seu próprio povo que o Senhor fez acontecer tudo isso! Será que as mães vão ter de comer seus próprios filhos, que criaram com tanto amor? Será que os profetas e sacerdotes serão mortos dentro do templo do Senhor?

21 Veja os moços e velhos espalhados em meio ao pó das ruas; rapazes e moças, mortos pelas espadas do inimigo. O Senhor matou toda essa gente, no dia da sua ira. O Senhor os matou sem piedade.

22 O medo que eu sinto e a destruição que eu vejo, foi o Senhor que trouxe, de todos os lados: nesse dia terrível, o dia da sua ira, ninguém conseguiu escapar. Os meus filhinhos, que criei com tanto carinho, foram mortos pelo inimigo.

## Lamentações 3

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Eu sou o homem que viu a aflição pela vara do furor de Deus. | 1Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara do furor de Deus. | 1 Eu sou o homem que viu a aflição por meio da vara da sua ira. | 1 Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara do seu furor. | 1Eu vi o terrível sofrimento que o Senhor mandou pela vara da sua ira. |
| 2 Ele me levou e me fez andar em trevas e não na luz. | 2Ele me levou e me fez andar nas trevas e não na luz. | 2 Ele me guiou e me trouxe para a escuridão, mas não para a luz. | 2 Ele me guiou e me fez andar em trevas e não na luz. | 2Ele me fez andar na mais completa escuridão; eu não podia ver a luz. |
| 3 Deveras ele volveu contra mim a mão, de contínuo, todo o dia. | 3Certamente ele voltou a sua mão contra mim, sem parar, todo o dia. | 3 Certamente contra mim ele se virou; ele vira a sua mão contra mim todo o dia. | 3 Deveras fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo. | 3É verdade, ele voltou a sua mão contra mim. De dia e de noite a sua mão pesava sobre mim. |
| | Bete | | | |
| 4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, despedaçou os meus ossos. | 4Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, e despedaçou os meus ossos. | 4 Minha carne e a minha pele ele envelheceu; ele quebrou os meus ossos. | 4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele; quebrou-me os ossos. | 4Ele me fez ficar velho, por fora e por dentro. Quebrou os meus ossos. |
| 5 Edificou contra mim e me cercou de veneno e de dor. | 5Construiu rampas de ataque contra mim e me cercou de amargura e dor. | 5 Ele construiu contra mim, e me cercou de fel e trabalho. | 5 Levantou trincheiras contra mim, e me cercou de fel e trabalho. | 5Ele declarou guerra contra mim. Cercou a minha vida de dor e sofrimento. |
| 6 Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estão mortos para sempre. | 6Ele me faz habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito tempo. | 6 Ele me estabeleceu em lugares escuros, como aqueles que estão mortos há muito tempo. | 6 Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estavam mortos há muito. | 6Ele me obrigou a morar em lugares escuros como os que há muito morreram. |
| | Guímel | | | |
| 7 Cercou-me de um muro, e já não posso sair; agravou-me com grilhões de bronze. | 7Cercou-me de um muro, e já não posso sair; prendeu-me com pesadas correntes. | 7 Ele me cercou com uma sebe, de modo que não posso escapar; ele tornou pesada a minha corrente. | 7 Cercou-me de uma sebe de modo que não posso sair; agravou os meus grilhões. | 7Ele me cercou com paredes altas. Estou preso! Não posso escapar! Além disso, ele colocou pesadas correntes nos meus pés. |
| 8 Ainda quando clamo e grito, ele não admite a minha oração. | 8Mesmo quando clamo e grito, ele fecha os ouvidos à minha oração. | 8 Também, quando eu clamo e grito, ele exclui a minha oração. | 8 Ainda quando grito e clamo por socorro, ele exclui a minha oração. | 8Mesmo quando grito e clamo por socorro, ele não quer ouvir a minha oração! |
| 9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas. | 9Fechou os meus caminhos com blocos de pedra, fez tortuosas as minhas veredas. | 9 Ele cercou os meus caminhos com pedra talhada; ele tornou os meus caminhos tortuosos. | 9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas. | 9Ele colocou grandes pedras no meu caminho, para não me deixar passar; a minha estrada ficou cheia de desvios. |
| | Dálete | | | |
| 10 Fez-se-me como urso à espreita, um leão de emboscada. | 10Foi para mim como um urso à espreita, como um leão pronto para atacar. | 10 Ele foi para mim como um urso na emboscada, e como um leão em lugares secretos. | 10 Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos. | 10Ele se escondeu como um urso, como um leão, para me atacar de surpresa. |
| 11 Desviou os meus caminhos e me fez em pedaços; deixou-me assolado. | 11Desviou os meus caminhos e me fez em pedaços; depois me abandonou. | 11 Ele desviou os meus caminhos, e me rasgou em pedaços; ele tornou-me em desolação. | 11 Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me desolado. | 11Ele me agarrou, me arrastou para fora do caminho, e me despedaçou. Lá fiquei, sozinho, abandonado. |
| 12 Entesou o seu arco e me pôs como alvo à flecha. | 12Entesou o seu arco e me pôs como alvo de suas flechas. | 12 Ele retesou o seu arco, e colocou-me como um alvo para a flecha. | 12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha. | 12O Senhor preparou o seu arco e disparou as suas flechas contra mim. |
| | Hê | | | |
| 13 Fez que me entrassem no coração as flechas da sua aljava. | 13As flechas da sua aljava atingiram o meu coração. | 13 Ele fez as flechas da sua aljava entrarem em meus rins. | 13 Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava. | 13As flechas da sua aljava se cravaram no meu coração. |

14 Fui feito objeto de escárnio para todo o meu povo e a sua canção, todo o dia.

15 Fartou-me de amarguras, saciou-me de absinto.

16 Fez-me quebrar com pedrinhas de areia os meus dentes, cobriu-me de cinza.

17 Afastou a paz de minha alma; esqueci-me do bem.

18 Então, disse eu: já pereceu a minha glória, como também a minha esperança no SENHOR.

19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do veneno.

20 Minha alma, continuamente, os recorda e se abate dentro de mim.

21 Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.

**Esperança de auxílio pela misericórdia de Deus**

22 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;

23 renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.

24 A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.

14 Fui feito motivo de riso para todo o meu povo, e a sua canção de deboche o dia inteiro.

15 Fartou-me de amarguras, e me saciou de absinto.

Vau

16 Quebrou os meus dentes nas pedras, e cobriu-me de cinza.

17 Já não sei o que é ter paz e esqueci o que é desfrutar do bem.

18 Então eu disse: “Não tenho mais forças. A minha esperança no Senhor acabou.”

Zaine

19 Lembra-te da minha aflição e do meu andar errante, do absinto e da amargura.

20 Minha alma continuamente se lembra disso e se abate dentro de mim.

21 Quero trazer à memória o que pode me dar esperança.

Hete

22 As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;

23 renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.

24 “A minha porção é o Senhor”, diz a minha alma; “portanto, esperarei nele.”

Tete

14 Eu fui um escárnio para todo o meu povo; e a sua canção todo o dia.

15 Ele encheu-me de amargura; ele embebedou-me com absinto.

16 Ele também quebrou os meus dentes com pedras de cascalho, e cobriu-me com cinzas.

17 E tu removeste a minha alma para muito longe da paz; eu esqueci a prosperidade.

18 E eu disse: Minha força e minha esperança estão perecidas por causa do SENHOR.

19 Lembra-te da minha aflição e da minha tristeza, do absinto e do fel.

20 Minha alma os tem na lembrança, e está humilhada dentro de mim.

21 Isto eu recordo na minha mente, porquanto eu tenho esperança.

22 É pelas misericórdias do SENHOR que não somos consumidos, porque as suas compaixões não falham.

23 Elas são novas a cada manhã, grande é a tua fidelidade.

24 O SENHOR é a minha porção, diz a minha alma; portanto eu esperarei nele.

14 Fui feito um objeto de escárnio para todo o meu povo, e a sua canção o dia todo.

15 Encheu-me de amarguras, fartou-me de absinto.

16 Quebrou com pedrinhas de areia os meus dentes, cobriu-me de cinza.

17 Alongaste da paz a minha alma; esqueci-me do que seja a felicidade.

18 Digo, pois: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no Senhor.

19 Lembra-te da minha aflição e amargura, do absinto e do fel.

20 Minha alma ainda os conserva na memória, e se abate dentro de mim.

21 Torno a trazer isso à mente, portanto tenho esperança.

22 A benignidade do Senhor jamais acaba, as suas misericórdias não têm fim;

23 renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.

24 A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto esperarei nele.

14 Todo o meu povo ri às minhas custas. Chegaram a fazer música, zombando de mim, sem parar.

15 Ele me encheu de amargura e saciou-me de fel.

16 Minha comida foi pó e pedra; quebrei os meus dentes. Ele me cobriu de cinza e pó.

17 A paz e a tranquilidade sumiram da minha vida. Já não sei o que é a alegria.

18 A minha força se foi, bem como a esperança que eu tinha no Senhor.

19 Ó Deus, lembre-se do meu sofrimento, da dor e da amargura.

20 Eu nunca poderei esquecer aqueles dias tão horríveis; quando me lembro, perco até a vontade de viver.

21 Eu quero lembrar aquilo que pode me dar esperança na vida.

22 O grande amor de Deus nunca termina. A única razão por não sermos completamente destruídos é a misericórdia do Senhor. Ela é inesgotável.

23 Ela se renova a cada manhã; grande é a sua fidelidade.

24 O que eu realmente quero na vida é o Senhor; viver junto dele. Por isso colocarei toda a minha esperança nele.

25 Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca.

26 Bom é aguardar a salvação do SENHOR, e isso, em silêncio.

27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.

28 Assente-se solitário e fique em silêncio; porquanto esse jugo Deus pôs sobre ele;

29 ponha a boca no pó; talvez ainda haja esperança.

30 Dê a face ao que o fere; farte-se de afronta.

31 O SENHOR não rejeitará para sempre;

32 pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão segundo a grandeza das suas misericórdias;

33 porque não aflige, nem entristece de bom grado os filhos dos homens.

34 Pisar debaixo dos pés a todos os presos da terra,

35 perverter o direito do homem perante o Altíssimo,

36 subverter ao homem no seu pleito, não o veria o SENHOR?

37 Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o SENHOR o não mande?

25 O Senhor é bom para os que esperam nele, para aqueles que o buscam.

26 Bom é aguardar a salvação do Senhor, e isso, em silêncio.

27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.

Iode

28 Que ele se assente solitário e fique em silêncio, porque esse jugo Deus pôs sobre ele.

29 Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.

30 Dê a face ao que o fere e suporte todas as afrontas.

Cafe

31 O Senhor não rejeitará para sempre.

32 Ainda que entristeça alguém, terá compaixão segundo a grandeza das suas misericórdias.

33 Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.

Lâmede

34 Pisar debaixo dos pés todos os prisioneiros da terra,

35 perverter o direito do homem diante do Altíssimo,

36 subverter a justiça num processo — será que o Senhor não veria tais coisas?

Mem

37 Quem é aquele que diz, e assim acontece, sem que o Senhor o tenha ordenado?

25 O SENHOR é bom para aqueles que esperam nele, para a alma que o busca.

26 Isto é bom, que um homem deva confiar e quietamente aguardar a salvação do SENHOR.

27 É bom para o homem que ele carregue o jugo na sua juventude.

28 Ele senta-se sozinho e permanece em silêncio, porque ele o carrega sobre si.

29 Ele coloca no pó a sua boca, para que assim possa haver esperança.

30 Ele dá a sua face para aquele que o golpeia; ele está repleto de reprovação.

31 Pois o Senhor não o rejeitará para sempre.

32 Embora ele cause a tristeza, ainda assim ele terá compaixão de acordo com a multidão das suas misericórdias.

33 Pois ele não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.

34 Esmagar sob os pés todos os prisioneiros da terra,

35 desviar o direito de um homem perante a face do Altíssimo,

36 subverter um homem em sua causa, isso o Senhor não aprova.

37 Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o Senhor não o ordenou?

25 Bom é o Senhor para os que esperam por ele, para a alma que o busca.

26 Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor.

27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.

28 Que se assente ele, sozinho, e fique calado, porquanto Deus o pôs sobre ele.

29 Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.

30 Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta.

31 Pois o Senhor não rejeitará para sempre.

32 Embora entristeça a alguém, contudo terá compaixão segundo a grandeza da sua misericórdia.

33 Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.

34 Pisar debaixo dos pés a todos os presos da terra,

35 perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo,

36 subverter o homem no seu pleito, não são do agrado do senhor.

37 Quem é aquele que manda, e assim acontece, sem que o Senhor o tenha ordenado?

25 O Senhor é bom para aqueles que confiam nele, para aqueles que o procuram de coração.

26 Vale muito esperar com paciência a salvação do Senhor.

27 É bom que o homem aguente a carga enquanto é jovem,

28 que aprenda a ficar sentado, sozinho e em silêncio, porque o Senhor a colocou sobre ele.

29 O jovem deve se humilhar diante de Deus, porque finalmente a esperança pode surgir.

30 Quando alguém lhe bater, mostre a outra face e aceite os insultos;

31 porque o Senhor não o rejeitará para sempre.

32 Mesmo que ele faça uma pessoa sofrer, também vai mostrar a sua compaixão, porque grande é o seu amor.

33 Deus não tem prazer em dar sofrimento e tristeza aos filhos dos homens.

34 Quando pisam debaixo dos pés a todos os presos da terra,

35 quando negam o direito do homem perante o Altíssimo,

36 tiram os direitos dos oprimidos e torcem a justiça, não veria o Senhor tais coisas?

37 Pois quem é aquele que diz, e assim acontece, sem a ordem do Senhor?

38 Acaso, não procede do Altíssimo tanto o mal como o bem?
39 Por que, pois, se queixa o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados.

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, provemo-los e voltemos para o SENHOR.

41 Levantemos o coração, juntamente com as mãos, para Deus nos céus, dizendo:

42 Nós prevaricamos e fomos rebeldes, e tu não nos perdoaste.

43 Cobriste-nos de ira e nos perseguiste; e sem piedade nos mataste.

44 De nuvens te encobriste para que não passe a nossa oração.

45 Como cisco e refugo nos puseste no meio dos povos.

46 Todos os nossos inimigos abriram contra nós a boca.

47 Sobre nós vieram o temor e a cova, a assolação e a ruína.

48 Dos meus olhos se derramam torrentes de águas, por causa da destruição da filha do meu povo.

49 Os meus olhos choram, não cessam, e não há descanso,

38 Por acaso, não é da boca do Altíssimo que procedem tanto o mal como o bem?

39 Por que se queixa o homem? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados.

Num

40 Examinemos bem os nossos caminhos e voltemos para o Senhor.

41 Levantemos o coração, juntamente com as mãos, para Deus nos céus, dizendo:

42 "Nós pecamos e fomos rebeldes, e tu não nos perdoaste."

Sâmeque

43 "Cobriste-nos de ira e nos perseguiste; nos mataste sem dó nem piedade.

44 De nuvens te encobriste para que a nossa oração não passe.

45 Como lixo e refugo nos puseste no meio dos povos."

Pê

46 "Todos os nossos inimigos abriram a boca contra nós.

47 Sobre nós vieram o temor e a cova, a desolação e a ruína."

48 Dos meus olhos correm rios de lágrimas, por causa da destruição da filha do meu povo.

Aim

49 Os meus olhos choram, não cessam, e não há descanso,

38 Da boca do Altíssimo não procedem o mal e o bem?

39 Portanto, do que reclama um homem vivente, da punição pelos seus pecados?

40 Vamos buscar e experimentar os nossos caminhos, e voltar novamente para o SENHOR.

41 Vamos erguer o nosso coração juntamente com as nossas mãos a Deus nos céus.

42 Nós transgredimos e nos rebelamos; tu não perdoaste.

43 Tu te cobriste com fúria, e nos perseguiste; tu nos mataste e não tiveste misericórdia.

44 Tu te cobriste com uma nuvem, para que a nossa oração não passasse.

45 Tu nos fizeste como escória e refugo no meio do povo.

46 Todos os nossos inimigos abriram as suas bocas contra nós.

47 Temor e armadilha nos sobrevieram; desolação e destruição.

48 Dos meus olhos descem rios de água, por causa da destruição da filha do meu povo.

49 O meu olho goteja e não cessa, sem qualquer intervalo.

38 Não sai da boca do Altíssimo tanto o mal como o bem?

39 Por que se queixaria o homem vivente, o varão por causa do castigo dos seus pecados?

40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, provemo-los, e voltemos para o Senhor.

41 Levantemos os nossos corações com as mãos para Deus no céu dizendo;

42 Nós transgredimos, e fomos rebeldes, e não perdoaste,

43 Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste, não te apiedaste.

44 Cobriste-te de nuvens, para que não passe a nossa oração.

45 Como escória e refugo nos puseste no meio dos povos.

46 Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.

47 Temor e cova vieram sobre nós, assolação e destruição.

48 Torrentes de águas correm dos meus olhos, por causa da destruição da filha do meu povo.

49 Os meus olhos derramam lágrimas, e não cessam, sem haver intermissão,

38 Não é da boca do Altíssimo que saem tanto a alegria como o sofrimento?

39 Por que então um simples homem reclama quando recebe o castigo pelos seus pecados?

40 Em vez disso, devemos examinar nossa própria vida, nos arrepender de nossos pecados e voltar para o Senhor.

41 Vamos levantar as nossas mãos e os nossos corações a Deus, que está nos céus, e confessar:

42 "Pecamos e fomos rebeldes e o Senhor não nos perdoou.

43 A sua ira, Senhor, foi como uma enchente que nos arrastou. O Senhor nos perseguiu e nos matou sem piedade.

44 O Senhor se escondeu atrás de um véu de nuvens, para que as nossas orações não chegassem aos seus ouvidos.

45 O Senhor nos transformou no lixo e refugo das nações da terra.

46 Todos os nossos inimigos abriram as suas bocas contra nós.

47 Vivemos cheios de medo; a solidão, a destruição e a morte são as nossas companheiras".

48 Os meus olhos choram, sem parar. Rios contínuos de lágrimas correm dos meus olhos por causa da destruição do meu povo.

49 Meus olhos choram sem parar, sem descanso algum.

50 até que o SENHOR atenda e veja lá do céu.
51 Os meus olhos entristecem a minha alma, por causa de todas as filhas da minha cidade.

52 Caçaram-me, como se eu fosse ave, os que sem motivo são meus inimigos.

53 Para me destruírem, lançaram-me na cova e atiraram pedras sobre mim.

54 Águas correram sobre a minha cabeça; então, disse: estou perdido!

55 Da mais profunda cova, SENHOR, invoquei o teu nome.
56 Ouviste a minha voz; não escondas o ouvido aos meus lamentos, ao meu clamor.

57 De mim te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, SENHOR, a causa da minha alma, remiste a minha vida.

59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.

60 Viste a sua vingança toda, todos os seus pensamentos contra mim.

61 Ouviste as suas afrontas, SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim;

50 até que o Senhor atenda e veja lá do céu.
51 O que vejo entristece a minha alma: o sofrimento de todas as filhas da minha cidade.

Tsadê

52 Aqueles que sem motivo são meus inimigos caçaram-me como se eu fosse uma ave.

53 Lançaram-me vivo numa cova e atiraram pedras sobre mim.

54 Águas correram sobre a minha cabeça; então eu disse: "Estou perdido!"

Cofe

55 Da mais profunda cova, Senhor, invoquei o teu nome.
56 Ouviste a minha voz, quando pedi: "Não feches os teus ouvidos aos meus lamentos, ao meu clamor."
57 No dia em que te invoquei, chegaste perto de mim e disseste: "Não tenha medo."

Rexe

58 Defendeste a minha causa, Senhor; remiste a minha vida.

59 Viste, Senhor, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança, todos os seus planos contra mim.

Chim

61 Ouviste as suas afrontas, Senhor, todos os seus planos contra mim,

50 Até que o SENHOR olhe para baixo, e contemple desde o céu.

51 O meu olho afetou o meu coração, por causa de todas as filhas da minha cidade.

52 Os meus inimigos me perseguiram dolorosamente, como a um pássaro, sem causa.
53 Eles cortaram a minha vida dentro da masmorra, e lançaram uma pedra sobre mim.
54 Águas fluíram sobre minha cabeça, então eu disse: Eu estou cortado.

55 Eu invoquei o teu nome, ó SENHOR, de dentro da profunda masmorra.
56 Tu ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu respirar, ao meu clamor.

57 Tu te aproximaste no dia em que eu te invoquei; tu disseste: Não temas.

58 Ó Senhor, tu pleiteaste as causas da minha alma; tu remiste a minha vida.

59 Ó SENHOR, tu viste o meu erro. Julga tu a minha causa.

60 Tu viste toda a sua vingança, e tudo o que imaginaram contra mim.

61 Tu ouviste a sua desonra, ó SENHOR, e tudo o que imaginaram contra mim,

50 até que o Senhor atente e veja desde o céu.

51 Os meus olhos me afligem, por causa de todas as filhas da minha cidade.

52 Como ave me caçaram os que, sem causa, são meus inimigos.

53 Atiraram-me vivo na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.

54 Águas correram sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado.

55 Invoquei o teu nome, Senhor, desde a profundeza da masmorra.
56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.

57 Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, Senhor, a minha causa; remiste a minha vida.

59 Viste, Senhor, a injustiça que sofri; julga tu a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança, todos os seus desígnios contra mim.

61 Ouviste as suas afrontas, Senhor, todos os seus desígnios contra mim,

50 Quem dera o Senhor olhasse lá do céu e atendesse aos meus pedidos!
51 Quando eu vejo o que acontece às moças de Jerusalém, o meu coração se quebra de tanta dor!

52 Os meus inimigos, a quem eu nunca fiz mal algum, me caçaram como se eu fosse um passarinho.

53 Eles me jogaram dentro de um poço e lançaram pedras sobre mim.

54 A água chegou à altura da minha cabeça; eu pensei: "Chegou o meu fim".

55 Mas lá no fundo do poço, clamei pelo seu nome,

56 e o Senhor me ouviu; não fechou os seus ouvidos aos meus gritos por socorro.

57 Sim, o Senhor ouviu o meu pedido desesperado e me disse: "Não tenha medo".

58 Ó Deus, o Senhor foi o meu advogado de defesa. O Senhor salvou a minha vida.
59 O Senhor viu a injustiça que estavam fazendo comigo. Seja o meu advogado; mostre a todos que eu estou certo.
60 O Senhor viu os planos terríveis que os meus inimigos fizeram contra mim, todas as suas ciladas.

61 O Senhor ouviu os insultos, conheceu todos os seus pensamentos contra mim,

62 as acusações dos meus adversários e o seu murmurar contra mim, o dia todo.

63 Observa-os quando se assentam e quando se levantam; eu sou objeto da sua canção.

64 Tu lhes darás a paga, SENHOR, segundo a obra das suas mãos.

65 Tu lhes darás cegueira de coração, a tua maldição imporás sobre eles.

66 Na tua ira, os perseguirás, e eles serão eliminados de debaixo dos céus do SENHOR.

## Lamentações 4

**Os sofrimentos do cerco**

1 Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro refinado! Como estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!

2 Os nobres filhos de Sião, comparáveis a puro ouro, como são agora reputados por objetos de barro, obra das mãos de oleiro!

3 Até os chacais dão o peito, dão de mamar a seus filhos; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

4 A língua da criança que mama fica pegada, pela sede, ao céu da boca; os

62 as acusações que me fazem e o que murmuram contra mim, o dia todo.

63 Observa-os quando se assentam e quando se levantam; eu sou motivo de zombaria para eles.

Tau

64 Tu, Senhor, lhes retribuirás segundo a obra das mãos deles.

65 Tu lhes darás dureza de coração, que é a tua maldição sobre eles.

66 Na tua ira, os perseguirás, e eles serão eliminados de debaixo dos céus do Senhor.

## Lamentações 4

**Os sofrimentos do cerco**

Álefe

1 Como se escureceu o ouro! Como o ouro refinado perdeu o seu brilho! Como estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!

Bete

2 Os nobres filhos de Sião, comparáveis a ouro puro, agora são tratados como simples objetos de barro, obra das mãos de oleiro!

Guímel

3 Até os chacais dão o peito, dão de mamar aos seus filhotes; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como as avestruzes no deserto.

Dálete

4 A língua do bebê que mama fica pegada, pela sede, ao céu da boca; as crianças pedem pão, mas não há quem as alimente.

62 os lábios daqueles que se levantaram contra mim, e os seus planos contra mim todos os dias.

63 Observa o seu assentar e o seu levantar; eu sou a sua música.

64 Retribui-lhes uma recompensa, ó SENHOR, de acordo com a obra das suas mãos.

65 Dá-lhes tristeza de coração, tua maldição sobre eles.

66 Na tua ira, persegue-os e destrói-os debaixo dos céus do SENHOR.

## Lamentações 4

1 Como o ouro tornou-se turvo! Como está o mais fino ouro modificado! As pedras do santuário estão despejadas no alto de cada rua.

2 Os preciosos filhos de Sião, comparáveis ao fino ouro, como eles são estimados como jarros de barro, o trabalho das mãos do oleiro!

3 Até os monstros marinhos estendem o seio; eles dão de mamar às suas crias; a filha do meu povo tornou-se cruel, como as avestruzes no deserto.

4 A língua da criança que ainda mama adere-se ao céu da boca por causa da sede;

62 os lábios e os pensamentos dos que se levantam contra mim o dia todo.

63 Observa-os ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua canção.

64 Tu lhes darás a recompensa, Senhor, conforme a obra das suas mãos.

65 Tu lhes darás dureza de coração, maldição tua sobre eles.

66 Na tua ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos teus céus, ó Senhor.

## Lamentações 4

1 Como se escureceu o ouro! como se mudou o ouro puríssimo! como estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!

2 Os preciosos filhos de Sião, comparáveis a ouro puro, como são agora reputados por vasos de barro, obra das mãos de oleiro!

3 Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; os meninos pedem pão, e ninguém lho reparte.

62 tudo o que disseram sobre mim e seus planos secretos ditos de ouvido em ouvido.

63 O Senhor vê tudo o que eles fazem. De pé ou sentados eles cantam e zombam de mim!

64 Ó Senhor, castigue esses homens conforme a maldade das suas obras.

65 Coloque um véu sobre o seu coração! Lance sobre eles a sua maldição!

66 Ó Senhor, persiga-os na sua ira e elimine-os de debaixo dos céus!

## Lamentações 4

1 O ouro perdeu o brilho! As paredes do templo, que eram revestidas de ouro, foram derrubadas e as suas pedras sagradas estão espalhadas pelas ruas!

2 Os preciosos filhos de Sião, que antes valiam o seu peso em ouro, agora valem menos que um vaso de barro, obra das mãos de um oleiro!

3 Até os chacais dão de amamentar aos seus filhotes, mas a filha do meu povo tornou-se cruel como as avestruzes do deserto.

4 A língua dos bebês fica presa no céu da boca, por causa da sede; as crianças pedem

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| meninos pedem pão, e ninguém há que lho dê. | | as crianças pedem pão, e nenhum homem o parte para elas. | | um pedacinho de pão, mas nem isso sobrou. |
| | Hê | | | |
| 5 Os que se alimentavam de comidas finas desfalecem nas ruas; os que se criaram entre escarlata se apegam aos monturos. | 5Os que se alimentavam de comidas finas desfalecem nas ruas; os que se criaram entre escarlate agora vivem entre montes de lixo. | 5 Aqueles que se alimentavam delicadamente estão desolados nas ruas; aqueles que foram criados usando carmesim abraçam estercos. | 5 Os que comiam iguarias delicadas desfalecem nas ruas; os que se criavam em escarlata abraçam monturos. | 5Os que comiam sempre do bom e do melhor desmaiam em plena rua. As pessoas que viviam em palácios, agora reviram os montes de lixo! |
| | Vau | | | |
| 6 Porque maior é a maldade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, que foi subvertida como num momento, sem o emprego de mãos nenhumas. | 6Porque a maldade da filha do meu povo é maior do que o pecado de Sodoma, que foi destruída num momento, sem intervenção humana. | 6 Pois a punição da iniquidade da filha do meu povo é maior do que a punição do pecado de Sodoma, que foi destruída como em um momento, e nenhuma mão sobre ela permaneceu. | 6 Pois maior é a iniqüidade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual foi subvertida como num momento, sem que mão alguma lhe tocasse. | 6O pecado da filha do meu povo é maior que o de Sodoma, que foi destruída de repente, sem qualquer socorro humano. |
| | Zaine | | | |
| 7 Os seus príncipes eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que o leite; eram mais ruivos de corpo do que os corais e tinham a formosura da safira. | 7Os seus príncipes eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que o leite; eram mais ruivos de corpo do que os corais e tinham a formosura da safira. | 7 Os seus nazireus eram mais puros do que a neve, eles eram mais brancos do que o leite, e os seus corpos mais corados do que rubis; o seu polimento era de safira. | 7 Os seus nobres eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que o leite, eram mais ruivos de corpo do que o coral, e a sua formosura era como a de safira. | 7Os seus príncipes eram mais alvos que a neve, mais brancos que o leite, e tinham a pele mais rosada que um coral e a sua aparência era parecida com a safira. |
| | Hete | | | |
| 8 Mas, agora, escureceu-se-lhes o aspecto mais do que a fuligem; não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se como uma madeira. | 8Mas agora o aspecto deles é mais escuro do que a fuligem; não são reconhecidos nas ruas. A sua pele grudou nos ossos, secou-se como a madeira. | 8 O seu semblante mais negro do que um carvão; eles não são reconhecidos nas ruas; a sua pele adere-se aos seus ossos; está murcha, e torna-se semelhante a uma vara. | 8 Mas agora escureceu-se o seu parecer mais do que o negrume; eles não são reconhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos; secou-se, tornou-se como um pau. . | 8Mas agora a sua pele está escura como carvão. Já nem se pode reconhecê-los na rua! A sua pele enrugou-se sobre os seus ossos; secou-se, tornou-se como madeira seca. |
| | Tete | | | |
| 9 Mais felizes foram as vítimas da espada do que as vítimas da fome; porque estas se definham atingidas mortalmente pela falta do produto dos campos. | 9Mais felizes foram as vítimas da espada do que as vítimas da fome; porque estas se definham atingidas mortalmente pela falta do produto dos campos. | 9 Aqueles que são mortos pela espada são melhores do que aqueles que são mortos pela fome; pois estes definham, atingidos pela falta dos frutos do campo. | 9 Os mortos à espada eram mais ditosos do que os mortos à fome, pois estes se esgotavam, como traspassados, por falta dos frutos dos campos. | 9As pessoas que morreram na guerra foram mais felizes que os que morreram de fome, por falta de frutos no campo. |
| | Iode | | | |
| 10 As mãos das mulheres outrora compassivas cozeram seus próprios filhos; estes lhes serviram de alimento na destruição da filha do meu povo. | 10As mãos das mulheres que antes eram compassivas cozinharam os seus próprios filhos; estes lhes serviram de alimento quando a filha do meu povo foi destruída. | 10 As mãos das mulheres compassivas cozeram as próprias crianças; elas foram a sua carne na destruição da filha do meu povo. | 10 As mãos das mulheres compassivas cozeram os próprios filhos; estes lhes serviram de alimento na destruição da filha do meu povo. | 10As mães que antes eram cheias de amor, cozinharam e comeram os seus próprios filhos para não morrerem de fome no meio da destruição do meu povo. |
| | Cafe | | | |

11 Deu o SENHOR cumprimento à sua indignação, derramou o ardor da sua ira; acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

13 Foi por causa dos pecados dos seus profetas, das maldades dos seus sacerdotes que se derramou no meio dela o sangue dos justos.

14 Erram como cegos nas ruas, andam contaminados de sangue, de tal sorte que ninguém lhes pode tocar nas roupas.

15 Apartai-vos, imundos! – gritavam-lhes; apartai-vos, apartai-vos, não toqueis! Quando fugiram errantes, dizia-se entre as nações: Jamais habitarão aqui.

16 A ira do SENHOR os espalhou; ele jamais atentará para eles; o inimigo não honra os sacerdotes, nem se compadece dos anciãos.

11 O Senhor deu cumprimento à sua indignação, derramou o furor da sua ira; acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus alicerces.

Lâmede

12 Nem os reis da terra, nem todos os moradores do mundo acreditavam que o adversário ou inimigo pudesse entrar pelos portões de Jerusalém.

Mem

13 Tudo isso aconteceu por causa dos pecados dos seus profetas e por causa das maldades dos seus sacerdotes, que derramaram no meio dela o sangue dos justos.

Num

14 Vagueiam como cegos pelas ruas, andam contaminados de sangue, de maneira que ninguém pode tocar na roupa deles.

Sâmeque

15 E o povo grita: “Afastem-se, imundos! Afastem-se, afastem-se, não toquem em nada!” Quando fugiram e andaram errantes, dizia-se entre as nações: “Aqui eles não podem morar.”

Pê

16 A ira do Senhor os espalhou; ele já não dá atenção a eles. Não respeitaram os sacerdotes, nem se compadeceram dos anciãos.

Aim

11 O SENHOR completou a sua fúria; ele derramou a sua ira violenta e acendeu um fogo em Sião, e isto devorou as suas fundações.

12 Os reis da terra e todos os habitantes do mundo, não acreditavam que o adversário e o inimigo adentrariam os portões de Jerusalém.

13 Por causa dos pecados dos seus profetas, e das iniquidades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue do justo no meio dela,

14 eles perambularam como homens cegos nas ruas; eles poluíram-se com sangue, para que os homens não tocassem as suas vestes.

15 Gritavam-lhes: Afastai-vos, é impuro. Afastai-vos, afastai-vos, não toqueis; quando eles fugiram e andaram errantes, disseram entre os pagãos: Eles não mais morarão ali.

16 A fúria do SENHOR os dividiu; ele não mais os estimará; eles não respeitaram as pessoas dos sacerdotes, eles não favoreceram os anciãos.

11 Deu o Senhor cumprimento ao seu furor, derramou o ardor da sua ira; e acendeu um fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

12 Não creram os reis da terra, bem como nenhum dos moradores do mundo, que adversário ou inimigo pudesse entrar pelas portas de Jerusalém.

13 Isso foi por causa dos pecados dos seus profetas e das iniqüidades dos seus sacerdotes, que derramaram no meio dela o sangue dos justos.

14 Vagueiam como cegos pelas ruas; andam contaminados de sangue, de tal sorte que não se lhes pode tocar nas roupas.

15 Desviai-vos! imundo! gritavam-lhes; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! Quando fugiram, e andaram, vagueando, dizia-se entre as nações: Nunca mais morarão aqui.

16 A ira do Senhor os espalhou; ele nunca mais tornará a olhar para eles; não respeitaram a pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos velhos.

11 Mas agora a ira do Senhor já passou. Ele já despejou sobre nós toda sua fúria. Ele acendeu um fogo que queimou os alicerces de Sião.

12 Nenhum rei da terra poderia imaginar que um exército inimigo conseguisse entrar pelas portas de Jerusalém; ninguém poderia pensar que isso pudesse acontecer!

13 Mas tudo aconteceu por causa dos pecados dos profetas e sacerdotes, que mataram gente inocente dentro de Jerusalém.

14 Agora esses homens andam sem destino pelas ruas, como cegos. Vivem sujos de sangue, e todos têm nojo deles; são imundos, e ninguém se atreve a tocar nas suas roupas.

15 “Sumam daqui! Vão embora!”, o povo grita nas ruas. “Vocês são imundos!” Eles fogem para outros países, mas lá também ninguém os deixa habitar!

16 O Senhor castigou esses homens, espalhando-os pelo mundo. Ele nem dá mais atenção a eles, porque perseguiram os sacerdotes e não respeitaram os anciãos.

17 Os nossos olhos ainda desfalecem, esperando vão socorro; temos olhado das vigias para um povo que não pode livrar.

18 Espreitavam os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas praças; aproximava-se o nosso fim, os nossos dias se cumpriam, era chegado o nosso fim.

19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as aves dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

20 O fôlego da nossa vida, o ungido do SENHOR, foi preso nos forjes deles; dele dizíamos: debaixo da sua sombra, viveremos entre as nações.

21 Regozija-te e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice se passará também a ti; embebedar-te-ás e te desnudarás.

22 O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de Sião; o SENHOR nunca mais te levará para o exílio; a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

17 Os nossos olhos ainda desfalecem, esperando socorro que nunca chega; de nossas torres, temos olhado para um povo que não nos pode livrar.

Tsadê

18 Espreitavam os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas. Nosso fim se aproximava, os nossos dias estavam contados, era chegado o nosso fim.

Cofe

19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias nos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

Rexe

20 O ungido do Senhor, que era o nosso alento, foi preso nas armadilhas deles. Dele dizíamos: “Debaixo da sua sombra, viveremos entre as nações.”

Chim

21 Exulte e alegre-se agora, ó filha de Edom, você que habita na terra de Uz. Logo chegará a sua hora de beber do cálice; você ficará embriagada e despida.

Tau

22 O castigo por causa da sua maldade está consumado, ó filha de Sião; o Senhor nunca mais a levará para o exílio. Mas ele castigará a sua maldade, ó

17 Quanto a nós, os nossos olhos até agora falharam por causa de nosso vão auxílio; em nossa vigília, esperamos por uma nação que não pôde nos salvar.

18 Eles procuram os nossos passos, e nós não podemos ir nas nossas ruas; nosso fim está próximo, nossos dias estão consumados, pois o nosso fim é chegado.

19 Nossos perseguidores são mais ligeiros do que as águias do céu; eles nos perseguem sobre os montes, eles preparam uma emboscada para nós no deserto.

20 O fôlego das nossas narinas, o ungido do SENHOR, foi tomado nas suas covas, de quem nós dissemos: Sob a sua sombra nós viveremos entre os pagãos.

21 Regozije-se e alegre-se, ó filha de Edom, que habita na terra de Uz; o cálice também há de passar e chegar a ti; tu estarás embriagada e te desnudarás.

22 A punição de tua iniquidade está consumada, ó filha de Sião; ele não mais te carregará para o cativeiro; ele visitará a tua iniquidade, ó filha de Edom. Ele descobrirá os teus pecados.

17 Os nossos olhos desfaleciam, esperando o nosso vão socorro. em vigiando olhávamos para uma nação, que não podia, livrai.

18 Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; o nosso fim estava perto; estavam contados os nossos dias, porque era chegado o nosso fim.

19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias do céu; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

20 O fôlego da nossa vida, o ungido do Senhor, foi preso nas covas deles, o mesmo de quem dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre as nações.

21 Regozija-te, e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice te passará a ti também; embebedar-te-ás, e te descobrirás.

22 Já se cumpriu o castigo da tua iniqüidade, ó filha de Sião; ele nunca mais te levará para o cativeiro; ele visitará a tua iniqüidade, ó filha de Edom; descobrirá os teus pecados.

17 Esperamos que nossos aliados viessem nos salvar, mas foi tudo em vão. Do alto dos muros de Jerusalém, esperamos ajuda de um povo que não podia nos ajudar.

18 Quem saía de casa e andava pelas ruas, corria perigo de ser morto. O nosso fim estava próximo; nossos dias estavam contados. Não tínhamos como escapar.

19 Nossos inimigos eram mais rápidos que as águias nos céus; fugimos para as montanhas, mas eles nos alcançaram; corremos para o deserto, porém eles já tinham preparado uma armadilha para nos prender.

20 O nosso rei, a fonte da nossa vida, o homem escolhido pelo Senhor — foi preso numa dessas armadilhas que nossos inimigos armaram. E nós pensávamos que viveríamos sob a sua sombra entre as outras nações!

21 Povo de Edom, por enquanto você pode se alegrar, você que vive na terra de Uz. Mas logo você também tomará o cálice. Você vai cair como bêbado e sofrerá uma grande vergonha.

22 O castigo de Sião acabará, quando terminar sua escravidão; depois disso os judeus nunca mais serão escravos. Mas ele punirá a sua maldade, ó filha de Edom, e exporá o seu pecado.

## Lamentações 5

**Os fiéis pedem misericórdia**

1 Lembra-te, SENHOR, do que nos tem sucedido; considera e olha para o nosso opróbrio.

2 A nossa herança passou a estranhos, e as nossas casas, a estrangeiros;

3 somos órfãos, já não temos pai, nossas mães são como viúvas.
4 A nossa água, por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.
5 Os nossos perseguidores estão sobre o nosso pescoço; estamos exaustos e não temos descanso.

6 Submetemo-nos aos egípcios e aos assírios, para nos fartarem de pão.

7 Nossos pais pecaram e já não existem; nós é que levamos o castigo das suas iniqüidades.

8 Escravos dominam sobre nós; ninguém há que nos livre das suas mãos.

9 Com perigo de nossa vida, providenciamos o nosso pão, por causa da espada do deserto.
10 Nossa pele se esbraseia como um forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçaram as mulheres em Sião; as virgens, nas cidades de Judá.

filha de Edom; porá a descoberto os pecados que você cometeu.

## Lamentações 5

**Oração pedindo misericórdia**

1Lembra-te, Senhor, do que nos aconteceu; considera e olha para a nossa desgraça.

2A nossa herança foi entregue a estranhos, e as nossas casas, a estrangeiros.

3Somos órfãos, já não temos pai; as nossas mães são como viúvas.
4Temos de comprar a nossa própria água; temos de pagar pela nossa própria lenha.
5Os nossos perseguidores estão sobre o nosso pescoço; estamos exaustos e não temos descanso.

6Submetemo-nos aos egípcios e aos assírios, para nos fartarem de pão.

7Nossos pais pecaram e já não existem; nós é que recebemos o castigo pelas suas iniquidades.

8Escravos dominam sobre nós; não há ninguém que nos livre das suas mãos.

9Arriscamos a vida para conseguir o nosso pão, por causa da ameaça que vem do deserto.
10Nossa pele queima como um forno, por causa do ardor da fome.

11As mulheres foram violentadas em Sião; as virgens, nas cidades de Judá.

## Lamentações 5

1 Lembra-te, ó SENHOR, do que nos sobreveio; considera e contempla a nossa desonra.

2 A nossa herança foi passada aos estrangeiros, e as nossas casas aos forasteiros.
3 Nós somos órfãos, e sem pai, nossas mães são como viúvas.
4 Nós bebemos a nossa água por dinheiro; nossa madeira é vendida para nós.

5 Nossos pescoços estão sob perseguição; nós trabalhamos, e não temos descanso.

6 Nós demos a mão aos egípcios e aos assírios, para estarem satisfeitos com o pão.
7 Nossos pais pecaram, e não mais existem; e nós carregamos as suas iniquidades.

8 Servos governaram sobre nós; não há ninguém que nos livre das suas mãos.

9 Nós obtemos o nosso pão com o risco de nossas vidas, por causa da espada do deserto.
10 A nossa pele estava negra como um forno, por causa da fome terrível.

11 Eles violentaram as mulheres em Sião, e as donzelas nas cidades de Judá.

## Lamentações 5

1 Lembra-te, Senhor, do que nos tem sucedido; considera, e olha para o nosso opróbrio.

2 A nossa herdade passou a estranhos, e as nossas casas a forasteiros.

3 órfãos somos sem pai, nossas mães são como viuvas.
4 A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.
5 Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso.

6 Aos egípcios e aos assírios estendemos as mãos, para nos fartarmos de pão.

7 Nossos pais pecaram, e já não existem; e nós levamos as suas iniqüidades.

8 Escravos dominam sobre nós; ninguém há que nos arranque da sua mão.

9 Com perigo de nossas vidas obtemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pele está abraseada como um forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçaram as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.

## Lamentações 5

1 Senhor, lembre-se de tudo o que aconteceu conosco! Veja a nossa desgraça e vergonha!

2A nossa terra agora pertence a estranhos; nossas casas, a estrangeiros.

3Somos órfãos! Nosso pai morreu, nossa mãe ficou viúva.
4Temos de pagar a água que bebemos; até a lenha temos de comprar!
5Os que nos venceram na guerra nos obrigam a trabalhar como animais de carga, sem descanso.
6Para conseguir comida e não morrer de fome, precisamos pedir esmolas, pedir ajuda ao Egito e à Assíria.
7Nossos pais pecaram, mas morreram antes de o castigo chegar. Nós é que estamos pagando pelos pecados deles.
8Os povos que antes dominávamos, agora controlam nossa vida. Não há ninguém que possa nos tirar dessa situação tão triste.
9Quem sai de casa para tentar conseguir comida para sua família, corre perigo de ser morto pela espada do deserto.
10A nossa pele está abrasada e escurece por causa da fome.
11Em Jerusalém e nas outras cidades de Judá, as mulheres e moças são violentadas em plena rua.

12 Os príncipes foram por eles enforcados, as faces dos velhos não foram reverenciadas.

13 Os jovens levaram a mó, os meninos tropeçaram debaixo das cargas de lenha;

14 os anciãos já não se assentam na porta, os jovens já não cantam.

15 Cessou o júbilo de nosso coração, converteu-se em lamentações a nossa dança.

16 Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós, porque pecamos!

17 Por isso, caiu doente o nosso coração; por isso, se escureceram os nossos olhos.

18 Pelo monte Sião, que está assolado, andam as raposas.

19 Tu, SENHOR, reinas eternamente, o teu trono subsiste de geração em geração.

20 Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?

21 Converte-nos a ti, SENHOR, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes.

22 Por que nos rejeitarias totalmente? Por que te enfurecerias sobremaneira contra nós outros?

12Enforcaram os príncipes, não tiveram nenhum respeito pelos velhos.

13Os jovens são obrigados a virar os moinhos; os meninos tropeçam debaixo das cargas de lenha.

14Os anciãos já não se reúnem junto ao portão da cidade; os jovens já não cantam mais.

15Cessou a alegria de nosso coração; a nossa dança se transformou em lamentações.

16Caiu a coroa da nossa cabeça. Ai de nós, porque pecamos!

17Por causa disso, o nosso coração está doente; por causa dessas coisas, os nossos olhos se escureceram.

18Pelo monte Sião, que está abandonado, vagueiam os chacais.

19Tu, Senhor, reinas eternamente, o teu trono subsiste de geração em geração.

20Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?

21Converte-nos a ti, Senhor, e seremos convertidos; renova os nossos dias como antigamente.

22Por que nos rejeitarias de vez? Por que ficarias tão enfurecido contra nós?

12 Os príncipes são enforcados pelas suas mãos; as faces dos anciãos não foram honradas.

13 Eles levaram os homens jovens para moer, e as crianças caíram sob a madeira.

14 Os anciãos cessaram de ir ao portão, os homens jovens da sua música.

15 A alegria do nosso coração cessou; a nossa dança foi transformada em pranto.

16 A coroa caiu de nossa cabeça. Ai de nós, porque pecamos!

17 Por isto nosso coração está fraco; por causa destas coisas os nossos olhos estão turvos.

18 Por causa da montanha de Sião, que está desolada, as raposas caminham sobre ela.

19 Tu, ó SENHOR, permaneces para sempre; e o teu trono de geração em geração.

20 Por que te esqueces de nós para sempre, e nos abandonas por tempo tão prolongado?

21 Faz-nos voltar para ti, ó SENHOR, e nós voltaremos; renova nossos dias como nos tempos antigos.

22 Mas tu nos rejeitaste completamente; tu estás muito furioso contra nós.

12 Príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos anciãos não foram respeitadas.

13 Mancebos levaram a mó; meninos tropeçaram sob fardos de lenha.

14 Os velhos já não se assentam nas portas, os mancebos já não cantam.

15 Cessou o gozo de nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.

16 Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós. porque pecamos.

17 Portanto desmaiou o nosso coração; por isso se escureceram os nossos olhos.

18 Pelo monte de Sião, que está assolado, andam os chacais.

19 Tu, Senhor, permaneces eternamente; e o teu trono subsiste de geração em geração.

20 Por que te esquecerias de nós para sempre, por que nos desampararias por tanto tempo?

21 Converte-nos a ti, Senhor, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes;

22 se é que não nos tens de todo rejeitado, se é que não estás sobremaneira irado contra nos.

12O inimigo enforcou nossos príncipes e maltratou nossos anciãos.

13Obrigaram os jovens a moer cereal com pedras muito pesadas; os meninos caem com o peso da lenha que são obrigados a carregar!

14Os anciãos já não podem mais sentar calmamente e observar o movimento na entrada da cidade; os jovens já não cantam.

15Desapareceu a alegria que havia em nossos corações; nossas danças se transformaram em lamentos!

16Caiu a coroa das nossas cabeças! Ai de nós, porque temos pecado!

17Nossos corações estão fracos; nem temos mais vontade de viver. Nossos olhos perderam o brilho.

18O monte de Sião está destruído e deserto; por ali perambulam os chacais.

19Mas Senhor, o Senhor reina para sempre! O seu trono permanece de geração em geração.

20Por que o Senhor se esqueceria de nós para sempre? Por que nos abandonaria por tanto tempo?

21Restaure-nos, ó Senhor! Faça-nos voltar para o Senhor. Renove os nossos dias como os de antigamente!

22Será que o Senhor nos abandonou para sempre e a sua ira contra nós não tem limite?

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Ezequiel | Ezequiel | Ezequiel | Ezequiel | Ezequiel |
| **Ezequiel 1** | **Ezequiel 1** | **Ezequiel 1** | **Ezequiel 1** | **Ezequiel 1** |
| **A visão dos quatro querubins** | **A primeira visão de Ezequiel**<br>Caps.1—7<br>**A visão dos quatro seres viventes** | | | |
| 1 Aconteceu no trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, que, estando eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus. | 1No trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, estando eu no meio dos exilados, junto ao rio Quebar, os céus se abriram e eu tive visões de Deus. | 1 Ora, sucedeu no trigésimo ano, no quarto mês, no quinto dia do mês, enquanto eu estava entre os cativos, junto ao rio Quebar, que os céus se abriram, e eu vi visões de Deus. | 1 Ora aconteceu no trigésimo ano, no quarto mês, no dia quinto do mês, que estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e eu tive visões de Deus. | 1Certo dia, no quinto dia do quarto mês do trigésimo ano, eu, o sacerdote Ezequiel, estava entre os exilados, junto ao rio Quebar. E aconteceu que o céu se abriu de repente, e Deus me mostrou muitas visões. |
| 2 No quinto dia do referido mês, no quinto ano de cativeiro do rei Joaquim, | 2No quinto dia do referido mês, no quinto ano de cativeiro do rei Joaquim, | 2 No quinto dia do mês, que era o quinto ano do cativeiro do rei Jeoaquim, | 2 No quinto dia do mês, já no quinto ano do cativeiro do rei Joaquim, | 2Isso ocorreu cinco anos depois de o rei Joaquim ter sido levado preso para a Babilônia. |
| 3 veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e ali esteve sobre ele a mão do SENHOR. | 3a palavra do Senhor veio expressamente a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar. Ali a mão do Senhor esteve sobre ele. | 3 a palavra do SENHOR veio expressamente a Ezequiel, o sacerdote, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e a mão do SENHOR estava ali sobre ele. | 3 veio expressamente a palavra do Senhor a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar; e ali esteve sobre ele a mão do Senhor. | 3A palavra do Senhor veio ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, junto ao rio Quebar. E a mão do Senhor esteve sobre ele. |
| 4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do Norte, e uma grande nuvem, com fogo a revolver-se, e resplendor ao redor dela, e no meio disto, uma coisa como metal brilhante, que saía do meio do fogo. | 4Olhei, e eis que do Norte vinha um vento tempestuoso e uma grande nuvem envolta em fogo e rodeada de resplendor. E no meio disso havia uma coisa como metal brilhante, que saía do meio do fogo. | 4 E eu olhei, e eis que um redemoinho de vento veio do norte, uma grande nuvem, e um fogo se revolvendo, e um brilho estava sobre ele, e saía do seu meio como cor de âmbar, que saía do meio do fogo. | 4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem, com um fogo que emitia de contínuo labaredas, e um resplendor ao redor dela; e do meio do fogo saía uma coisa como o brilho de âmbar. | 4Nessa visão, uma grande tempestade vinha do norte em minha direção. A tempestade empurrava uma grande nuvem, muito brilhante, carregada de fogo. Dentro da nuvem, no meio do fogo, havia algo que brilhava como bronze bem polido. |
| 5 Do meio dessa nuvem saía a semelhança de quatro seres viventes, cuja aparência era esta: tinham a semelhança de homem. | 5Do meio disso saía algo semelhante a quatro seres viventes, cuja aparência era esta: tinham a semelhança de ser humano. | 5 Também saído do seu meio veio a semelhança de quatro seres viventes. E esta era a sua aparência: eles tinham a semelhança de um homem. | 5 E do meio dela saía a semelhança de quatro seres viventes. E esta era a sua aparência: tinham a semelhança de homem; | 5Do centro dessa nuvem surgiram quatro criaturas semelhantes a seres viventes. A forma delas era de gente, |
| 6 Cada um tinha quatro rostos, como também quatro asas. | 6Cada um tinha quatro rostos e quatro asas. | 6 E cada um tinha quatro faces, e cada um tinha quatro asas. | 6 cada um tinha quatro rostos, como também cada um deles quatro asas. | 6e cada criatura tinha quatro rostos e quatro asas! |

7 As suas pernas eram direitas, a planta de cujos pés era como a de um bezerro e luzia como o brilho de bronze polido.

8 Debaixo das asas tinham mãos de homem, aos quatro lados; assim todos os quatro tinham rostos e asas.

9 Estas se uniam uma à outra; não se viravam quando iam; cada qual andava para a sua frente.

10 A forma de seus rostos era como o de homem; à direita, os quatro tinham rosto de leão; à esquerda, rosto de boi; e também rosto de águia, todos os quatro.

11 Assim eram os seus rostos. Suas asas se abriam em cima; cada ser tinha duas asas, unidas cada uma à do outro; outras duas cobriam o corpo deles.

12 Cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam.

13 O aspecto dos seres viventes era como carvão em brasa, à semelhança de tochas; o fogo corria resplendente por entre os seres, e dele saíam relâmpagos,

14 os seres viventes ziguezagueavam à semelhança de relâmpagos.

**A visão das quatro rodas**

7As suas pernas eram retas, e a planta dos pés era como a de um bezerro e brilhavam como bronze polido.

8Debaixo das asas, nos quatro lados, tinham mãos humanas. Assim, todos os quatro seres viventes tinham rostos e asas.

9As asas se uniam uma à outra. Eles não se viravam quando se moviam; cada um andava para a sua frente.

10Quanto à forma de seus rostos, cada um tinha um rosto de ser humano. Do lado direito, os quatro tinham rosto de leão; do lado esquerdo, rosto de boi; e os quatro também tinham rosto de águia.

11Assim eram os seus rostos. Suas asas se abriam para cima. Cada ser vivente tinha duas asas, unidas cada uma à do outro; com as outras duas asas eles cobriam o corpo.

12Cada um andava para a sua frente. Para onde o espírito queria ir, eles iam; não se viravam quando se moviam.

13O aspecto dos seres viventes era como carvão em brasa, à semelhança de tochas. O fogo corria resplandecente por entre os seres viventes, e dele saíam relâmpagos.

14Os seres viventes ziguezagueavam à semelhança de relâmpagos.

**A visão das quatro rodas**

7 E os seus pés eram pés retos; e a sola dos seus pés era como a sola do pé de um bezerro, e eles cintilavam como a cor de bronze polido.

8 E tinham as mãos de homem debaixo das suas asas, nos seus quatro lados; e as quatro tinham suas faces e suas asas.

9 Suas asas estavam unidas uma à outra; elas não se viravam quando iam, e ia cada uma reto para frente.

10 Quanto à semelhança de suas faces, as quatro tinham a face de um homem, e a face de um leão do lado direito; e as quatro tinham a face de um boi do lado esquerdo; e as quatro também tinham a face de uma águia.

11 Assim eram as suas faces, e suas asas estavam esticadas para cima; as duas asas de cada uma eram unidas uma à outra, e duas cobriam seus corpos.

12 E elas seguiam reto em frente; para onde o Espírito havia de ir, elas iam; e elas não se viravam quando iam.

13 Quanto à semelhança das criaturas viventes, sua aparência era como a de carvões em brasas de fogo, e como a aparência de lâmpadas, que ia para cima e para baixo entre as criaturas viventes; e o fogo era brilhante, e do fogo saíam adiante relâmpagos.

14 E as criaturas viventes corriam, e voltavam, como aparência de um clarão de relâmpago.

7 E as suas pernas eram retas; e as plantas dos seus pés como a planta do pé dum bezerro; e luziam como o brilho de bronze polido.

8 E tinham mãos de homem debaixo das suas asas, aos quatro lados; e todos quatro tinham seus rostos e suas asas assim:

9 Uniam-se as suas asas uma à outra; eles não se viravam quando andavam; cada qual andava para adiante de si;

10 e a semelhança dos seus rostos era como o rosto de homem; e à mão direita todos os quatro tinham o rosto de leão, e à mão esquerda todos os quatro tinham o rosto de boi; e também tinham todos os quatro o rosto de águia;

11 assim eram os seus rostos. As suas asas estavam estendidas em cima; cada qual tinha duas asas que tocavam às de outro; e duas cobriam os corpos deles.

12 E cada qual andava para adiante de si; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando andavam.

13 No meio dos seres viventes havia uma coisa semelhante a ardentes brasas de fogo, ou a tochas que se moviam por entre os seres viventes; e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos.

14 E os seres viventes corriam, saindo e voltando à semelhança dum raio.

7As suas pernas eram retas; seus pés tinham cascos de boi que brilhavam como se fossem de metal.

8Além disso, debaixo das suas asas eu pude ver mãos humanas. As quatro criaturas eram todas iguais, com rostos e asas,

9e as asas de cada ser tocavam nas pontas das asas de outro ser; moviam-se sempre para a frente, sem se virarem.

10O primeiro rosto dessas criaturas era de homem; o rosto da direita era de leão, o da esquerda era de boi, e o de trás era rosto de águia.

11Duas asas de cada criatura se abriam para cima e tocavam as asas das criaturas que estavam ao seu lado; e com as outras duas asas elas cobriam seus corpos.

12Elas se moviam na direção em que o Espírito queria, sempre para a frente, e sem se virar para os lados.

13As quatro criaturas eram brilhantes como brasas acesas, como uma tocha. Entre elas corria um fogo muito brilhante, do qual saíam relâmpagos e faíscas.

14As criaturas voavam em todas as direções, rápidas como relâmpagos.

15 Vi os seres viventes; e eis que havia uma roda na terra, ao lado de cada um deles.

16 O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo; tinham as quatro a mesma aparência, cujo aspecto e estrutura eram como se estivera uma roda dentro da outra.

17 Andando elas, podiam ir em quatro direções; e não se viravam quando iam.

18 As suas cambotas eram altas, e metiam medo; e, nas quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos ao redor.

19 Andando os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; elevando-se eles, também elas se elevavam.

20 Para onde o espírito queria ir, iam, pois o espírito os impelia; e as rodas se elevavam juntamente com eles, porque nelas havia o espírito dos seres viventes.

21 Andando eles, andavam elas e, parando eles, paravam elas, e, elevando-se eles da terra, elevavam-se também as rodas juntamente com eles; porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas.

22 Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça.

15Quando eu estava olhando para os seres viventes, eis que havia uma roda no chão, ao lado de cada um deles.

16O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo. As quatro tinham a mesma aparência, cujo aspecto e estrutura eram como se uma roda estivesse dentro da outra.

17Quando elas andavam, podiam ir em quatro direções e não se viravam quando se moviam.

18Os aros dessas rodas eram altos e metiam medo; e, nas quatro rodas, os aros estavam cheios de olhos ao redor.

19Quando os seres viventes se moviam, as rodas se moviam ao lado deles; quando eles se elevavam do chão, também as rodas se elevavam.

20Para onde o espírito queria ir, eles iam, pois o espírito os impelia; e as rodas se elevavam do chão juntamente com eles, porque nelas estava o espírito dos seres viventes.

21Quando os seres viventes se moviam, as rodas se moviam; quando eles paravam, as rodas paravam; e, quando eles se elevavam do chão, as rodas também se elevavam com eles; porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas.

22Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a cabeça deles.

15 Agora, enquanto eu contemplava as criaturas viventes; eis uma roda sobre a terra junto às criaturas viventes, com suas quatro faces.

16 A aparência das rodas e de sua obra era como a cor de berilo; e as quatro tinham uma semelhança; e a sua aparência, e a sua obra, eram como se houvesse uma roda no meio de uma roda.

17 Quando elas iam, iam sobre seus quatro lados; e eles não se viravam quando iam.

18 Quanto aos seus aros, eram tão altos, que eram medonhos; e seus aros eram cheios de olhos ao redor das quatro.

19 E quando as criaturas viventes iam, as rodas iam junto a eles; e quando as criaturas viventes eram levantadas da terra, as rodas eram levantadas.

20 Onde quer que o Espírito fosse, elas iam; lá estava o seu Espírito para ir, e as rodas eram levantadas defronte delas; porque o Espírito da criatura vivente estava nas rodas.

21 Quando aquelas iam, estas iam; e quando aquelas paravam, estas paravam; e quando aquelas eram levantadas da terra, as rodas eram levantadas defronte delas; porque o Espírito da criatura vivente estava nas rodas.

22 E a semelhança do firmamento sobre as cabeças da criatura vivente era como a cor de um terrível cristal, estendido por cima, sobre as suas cabeças.

15 Ora, eu olhei para os seres viventes, e vi rodas sobre a terra junto aos seres viventes, uma para cada um dos seus quatro rostos.

16 O aspecto das rodas, e a obra delas, era como o brilho de crisólita; e as quatro tinham uma mesma semelhança; e era o seu aspecto, e a sua obra, como se estivera uma roda no meio de outra roda.

17 Andando elas, iam em qualquer das quatro direções sem se virarem quando andavam.

18 Estas rodas eram altas e formidáveis; e as quatro tinham as suas cambotas cheias de olhos ao redor.

19 E quando andavam os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; e quando os seres viventes se elevavam da terra, elevavam-se também as rodas.

20 Para onde o espírito queria ir, iam eles, mesmo para onde o espírito tinha de ir; e as rodas se elevavam ao lado deles; porque o espírito do ser vivente estava nas rodas.

21 Quando aqueles andavam, andavam estas; e quando aqueles paravam, paravam estas; e quando aqueles se elevavam da terra, elevavam-se também as rodas ao lado deles; porque o espírito do ser vivente estava nas rodas.

22 E por cima das cabeças dos seres viventes havia uma semelhança de firmamento, como o brilho de cristal terrível, estendido por cima, sobre a sua cabeça.

15Depois de ter visto tudo isso, vi quatro rodas no chão, uma ao lado de cada criatura.

16As rodas pareciam feitas de um metal dourado e brilhante. Eram todas semelhantes, e parecia haver uma outra roda dentro de cada uma delas.

17As rodas podiam andar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas.

18Os aros das rodas me deixaram impressionado porque eram altos, e estavam cheios de olhos ao seu redor.

19Quando as criaturas se moviam para a frente, as rodas se moviam para a frente. Quando as criaturas subiam, as rodas também subiam.

20As criaturas e as rodas iam sempre na direção em que o Espírito queria.

21Quando as criaturas se moviam, as rodas também se moviam; bastava as criaturas pararem, para as rodas pararem também; e quando as criaturas se elevavam do chão, as rodas também se elevavam com elas, porque o mesmo Espírito que dirigia as criaturas, dirigia as rodas.

22Acima das criaturas, havia uma superfície brilhante como cristal, parecida com uma cobertura curva, reluzente como um cristal, que me deixou muito impressionado.

23 Por debaixo do firmamento, estavam estendidas as suas asas, a de um em direção à de outro; cada um tinha outras duas asas com que cobria o corpo de um e de outro lado.

24 Andando eles, ouvi o tatalar das suas asas, como o rugido de muitas águas, como a voz do Onipotente; ouvi o estrondo tumultuoso, como o tropel de um exército. Parando eles, abaixavam as asas.

25 Veio uma voz de cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça. Parando eles, abaixavam as asas.

**A visão da glória divina**

26 Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem.

27 Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela.

28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

23Por debaixo do firmamento, cada ser vivente estendia duas asas na direção do ser que lhe estava próximo; e com as outras duas asas cobriam o corpo.

24Quando eles andaram, ouvi o ruído das suas asas, que era como o som de muitas águas, como a voz do Onipotente, um som de tumulto como o tropel de um exército. Quando eles paravam, abaixavam as asas.

25Veio uma voz de cima do firmamento que estava sobre a cabeça deles. Quando eles paravam, abaixavam as asas.

**A visão da glória divina**

26Por cima do firmamento que estava sobre a cabeça dos seres viventes, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; e, sobre essa espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um ser humano.

27Vi que essa figura era como metal brilhante, como um fogo ao redor dela, desde a sua cintura e daí para cima; e desde a sua cintura e daí para baixo, vi que essa figura era como fogo e havia um resplendor ao redor dela.

28Como o aspecto do arco que aparece nas nuvens em dia de chuva, assim era o resplendor ao redor. Esta era a aparência da glória do Senhor. Ao ver isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.

23 E debaixo do firmamento estavam as suas asas retas, uma em direção à outra; cada uma tinha duas, que lhe cobriam deste lado, e cada uma tinha duas, que cobriam daquele lado os seus corpos.

24 E, enquanto elas iam, eu ouvi o barulho das suas asas, como o barulho de grandes águas, como a voz do Todo-Poderoso, uma voz de discurso, como o barulho de um exército; quando elas paravam, elas abaixavam as suas asas.

25 E houve uma voz do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; quando elas pararam, e abaixaram suas asas.

26 E sobre o firmamento, que estava sobre suas cabeças, havia a semelhança de um trono, como a aparência de uma pedra de safira; e sobre a semelhança do trono estava uma semelhança como a aparência de um homem sobre ele.

27 E eu vi como a cor de âmbar, como a aparência do fogo por dentro dele ao redor, desde a aparência de seus lombos, para cima; e, desde a aparência de seus lombos, para baixo, eu vi como se fossem uma aparência de fogo, e ela tinha um brilho ao redor.

28 Como a aparência do arco que há na nuvem no dia da chuva, assim era a aparência do brilho ao redor. Esta era a aparência da semelhança da glória do SENHOR. E quando eu a vi, caí sobre minha face, e ouvi uma voz que falou.

23 E debaixo do firmamento estavam as suas asas direitas, uma em direção à outra; cada um tinha duas que lhe cobriam o corpo dum lado, e cada um tinha outras duas que o cobriam doutro lado.

24 E quando eles andavam, eu ouvia o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, o ruído de tumulto como o ruído dum exército; e, parando eles, abaixavam as suas asas.

25 E ouvia-se uma voz por cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.

26 E sobre o firmamento, que estava por cima das suas cabeças, havia uma semelhança de trono, como a aparência duma safira; e sobre a semelhança do trono havia como que a semelhança dum homem, no alto, sobre ele.

27 E vi como o brilho de âmbar, como o aspecto do fogo pelo interior dele ao redor desde a semelhança dos seus lombos, e daí para cima; e, desde a semelhança dos seus lombos, e daí para baixo, vi como a semelhança de fogo, e havia um resplendor ao redor dele.

28 Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor. Este era o aspecto da semelhança da glória do Senhor; e, vendo isso, caí com o rosto em terra, e ouvi uma voz de quem falava.

23As asas das criaturas estavam estendidas por debaixo daquela superfície e tocando umas nas outras. As outras duas asas de cada criatura cobriam seus corpos.

24Quando elas voavam, o barulho de suas asas parecia o som das ondas do mar quebrando na praia; parecia a própria voz do Deus Todo-poderoso, de um tropel de um grande exército em marcha. Quando as criaturas paravam, abaixavam suas asas.

25Eu ouvia uma voz que vinha daquela superfície brilhante acima das cabeças das criaturas, enquanto ficavam de asas fechadas.

26E, sobre essa superfície brilhante, havia alguma coisa parecida com um trono azul, feito de safira. Assentado no trono estava alguém que se parecia com um homem!

27Da cintura para cima era brilhante como metal no meio do fogo; da cintura para baixo parecia feito de fogo puro, muito brilhante. Tudo em volta dele brilhava,

28com muitas cores, como o arco-íris nas nuvens de um dia chuvoso. Foi assim que eu vi a glória do Senhor. Ao ver tudo isso, caí por terra e escondi o meu rosto. Então ouvi a voz de alguém falando!

## Ezequiel 2

**A vocação de Ezequiel**

1 Esta voz me disse: Filho do homem, põe-
te em pé, e falarei contigo.

2 Então, entrou em mim o Espírito, quando
falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o
que me falava.

3 Ele me disse: Filho do homem, eu te
envio aos filhos de Israel, às nações
rebeldes que se insurgiram contra mim;
eles e seus pais prevaricaram contra mim,
até precisamente ao dia de hoje.

4 Os filhos são de duro semblante e
obstinados de coração; eu te envio a eles,
e lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus.

5 Eles, quer ouçam quer deixem de ouvir,
porque são casa rebelde, hão de saber que
esteve no meio deles um profeta.

6 Tu, ó filho do homem, não os temas, nem
temas as suas palavras, ainda que haja
sarças e espinhos para contigo, e tu
habites com escorpiões; não temas as suas
palavras, nem te assustes com o rosto
deles, porque são casa rebelde.

7 Mas tu lhes dirás as minhas palavras,
quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são
rebeldes.

**Visão do rolo de um livro**

## Ezequiel 2

**O chamado de Ezequiel**

1Esta voz me disse: — Filho do homem,
fique em pé, e falarei com você.

2Enquanto falava comigo, o Espírito
entrou em mim e me fez ficar em pé, e
ouvi aquele que falava comigo.

3Ele me disse: — Filho do homem, eu vou
enviá-lo aos filhos de Israel, às nações
rebeldes que se rebelaram contra mim.
Eles e os pais deles se revoltaram contra
mim, até precisamente o dia de hoje.

4Os filhos têm a mente fechada e o coração
endurecido. Eu vou enviá-lo até eles, e
você lhes dirá: “Assim diz o Senhor Deus.”

5Eles, quer ouçam quer deixem de ouvir,
porque são casa rebelde, saberão que um
profeta esteve no meio deles.

6— Você, filho do homem, não tenha
medo deles nem do que eles disserem.
Mesmo que você esteja entre sarças e
espinhos e more com escorpiões, não
tenha medo do que eles disserem nem se
assuste com o rosto deles, porque são casa
rebelde.

7Você lhes dirá as minhas palavras, quer
ouçam quer deixem de ouvir, pois são
rebeldes.

## Ezequiel 2

1 E ele me disse: Filho do homem, põe-te
sobre os teus pés, e eu falarei contigo.

2 E o Espírito entrou em mim, quando ele
falava comigo, e me pôs sobre meus pés,
para que eu ouvisse aquele que falava
comigo.

3 E disse-me: Filho do homem, eu te envio
aos filhos de Israel, a uma nação rebelde
que se rebelou contra mim; eles e seus pais
têm transgredido contra mim, até o dia de
hoje.

4 Porque eles são filhos impudentes e
duros de coração. Eu te envio a eles, e tu
lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS.

5 E eles, quer ouçam ou deixem de ouvir,
(porque eles são uma casa rebelde),
mesmo assim, hão de saber que houve um
profeta entre eles.

6 E tu, filho do homem, não os temas, nem
temas as suas palavras; ainda que sarças e
espinhos estejam contigo, e habites entre
escorpiões; não temas as suas palavras,
nem te assustes com os seus olhares,
embora sejam uma casa rebelde.

7 E tu lhes falarás as minhas palavras, quer
eles ouçam ou deixem de ouvir,
pois são muito rebeldes.

## Ezequiel 2

1 E disse-me: Filho do homem, põe-te em
pé, e falarei contigo.

2 Então, quando ele falava comigo entrou
em mim o Espírito, e me pôs em pé, e ouvi
aquele que me falava.

3 E disse-me ele: Filho do homem, eu te
envio aos filhos de Israel, às nações
rebeldes que se rebelaram contra mim;
eles e seus pais têm transgredido contra
mim até o dia de hoje.

4 E os filhos são de semblante duro e
obstinados de coração. Eu te envio a eles,
e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus.

5 E eles, quer ouçam quer deixem de ouvir
{porque eles são casa rebelde}, hão de
saber que esteve no meio deles um profeta.

6 E tu, ó filho do homem, não os temas,
nem temas as suas palavras; ainda que
estejam contigo sarças e espinhos, e tu
habites entre escorpiões; não temas as suas
palavras, nem te assustes com os seus
semblantes, ainda que são casa rebelde.

7 Mas tu lhes dirás as minhas palavras,
quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são
rebeldes.

## Ezequiel 2

1Ele me disse: “Levante-se, filho do
homem! Ouça o que eu tenho para dizer a
você”.

2No mesmo instante em que ele falava
comigo, o Espírito entrou em mim e me fez
ficar em pé, e escutei o que ele me dizia.

3“Filho do homem”, disse ele, “eu o
mandarei como meu mensageiro ao povo
de Israel, essa nação desobediente que se
revoltou contra mim. Até hoje, os
israelitas e seus antepassados nunca
deixaram de me desobedecer.

4Eles são um povo teimoso, de coração
duro! Você será mandado por mim e
anunciará aos israelitas as minhas
mensagens. Diga a eles: Assim diz o
Soberano, o Senhor.

5E, quer ouçam ou não as suas palavras
(pois são um povo terrivelmente rebelde e
teimoso), saberão que um profeta do
Senhor esteve no meio deles.

6Por isso, filho do homem, não tenha
medo desse povo. Não se assuste com as
suas ameaças, mesmo que as palavras
firam como espinhos, e sejam venenosas
como escorpiões. Não se assuste com os
seus gritos, nem fique apavorado, porque
eles são uma nação rebelde!

7Você deve anunciar minhas mensagens,
quer os israelitas ouçam ou não, porque
são um povo teimoso e rebelde!

8 Tu, ó filho do homem, ouve o que eu te digo, não te insurjas como a casa rebelde; abre a boca e come o que eu te dou.

9 Então, vi, e eis que certa mão se estendia para mim, e nela se achava o rolo de um livro.
10 Estendeu-o diante de mim, e estava escrito por dentro e por fora; nele, estavam escritas lamentações, suspiros e ais.

## Ezequiel 3

1 Ainda me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, vai e fala à casa de Israel.

2 Então, abri a boca, e ele me deu a comer o rolo.

3 E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel.

**O comissionamento do profeta**

4 Disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel e dize-lhe as minhas palavras.

5 Porque tu não és enviado a um povo de estranho falar nem de língua difícil, mas à casa de Israel;

6 nem a muitos povos de estranho falar e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviasse, certamente, te dariam ouvidos.

8— Você, filho do homem, ouça o que eu lhe digo: não seja rebelde como essa gente. Abra a boca e coma o que eu vou lhe dar.

9Então olhei, e eis que certa mão se estendia para mim, e nela se achava o rolo de um livro.
10Ela o desenrolou diante de mim, e estava escrito por dentro e por fora. No rolo, estavam escritas lamentações, gemidos e ais.

## Ezequiel 3

1Ainda me disse: — Filho do homem, coma o que está aí diante de você. Coma esse rolo; depois, vá falar à casa de Israel.

2Então abri a boca, e ele me deu o rolo para comer.

3E me disse: — Filho do homem, coma e encha o seu estômago com este rolo que eu lhe dou. Eu o comi, e na minha boca era doce como o mel.

**A missão do profeta**

4Disse-me ainda: — Filho do homem, vá à casa de Israel e diga-lhe as minhas palavras.

5Porque você não está sendo enviado a um povo de fala obscura nem de língua difícil, mas à casa de Israel.
6Você não está sendo enviado a muitos povos de fala obscura e de língua difícil, cujas palavras você não poderia entender. Se eu o enviasse a esses povos, eles certamente dariam ouvidos a você.

8 Mas tu, filho do homem, ouve o que eu digo a ti: Não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.
9 E quando eu olhei, eis que uma mão me foi enviada, e eis que um rolo de livro estava nela.

10 E ele estendeu-o diante de mim, e ele estava escrito por dentro e por fora; e o escrito ali eram lamentos, e lutos, e ais.

## Ezequiel 3

1 Além disso, ele me disse: Filho do homem, come o que tu encontrares; come este rolo, e vai falar à casa de Israel.

2 Assim, eu abri a minha boca, e ele me fez comer o rolo.
3 E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas com este rolo que eu te dou. Então eu o comi, e era na minha boca como o mel para a doçura.

4 E disse-me: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e fala com as minhas palavras a eles.

5 Porque tu não és enviado a um povo de estranha fala ou de língua difícil, mas à casa de Israel;

6 nem a muitas pessoas de fala estranha e de dura linguagem, cujas palavras não possas entender. Certamente, se eu te tivesse enviado a eles, teriam te ouvido.

8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que te digo; não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.
9 E quando olhei, eis que tua mão se estendia para mim, e eis que nela estava um rolo de livro.
10 E abriu-o diante de mim; e o rolo estava escrito por dentro e por fora; e nele se achavam escritas lamentações, e suspiros e ais.

## Ezequiel 3

1 Depois me disse: Filho do homem, come o que achares; come este rolo, e vai, fala à casa de Israel.

2 Então abri a minha boca, e ele me deu a comer o rolo.
3 E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o comi, e era na minha boca doce como o mel.

4 Disse-me ainda: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e dize-lhe as minhas palavras.

5 Pois tu não és enviado a um povo de estranha fala, nem de língua difícil, mas à casa de Israel;

6 nem a muitos povos de estranha fala, e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se eu aos tais te enviara, certamente te dariam ouvidos.

8Filho do homem, escute bem o que eu lhe digo! Não queira ser rebelde você também, como o resto do seu povo. Abra sua boca e coma o que eu vou lhe dar”.

9Então olhei e vi uma estranha mão estendida para mim, segurando um rolo.

10O rolo estava escrito por dentro e por fora. Quando a mão abriu o rolo à minha frente, vi que ele estava cheio de ameaças, desgraças e condenações.

## Ezequiel 3

1E ele me ordenou: “Filho do homem, coma o que eu lhe mostrei. Coma este rolo! Depois vá e anuncie as minhas mensagens ao povo de Israel”.

2Fiz o que ele mandou e comi o rolo.

3“Coma tudo”, disse ele. “Encha o seu estômago com este rolo que eu lhe dei”. Quando comi o rolo, percebi que era doce como mel.

4Depois de comer o rolo, ele me disse: “Filho do homem, vá viver entre os israelitas e anuncie a eles as minhas mensagens.
5Você não terá que ir a terras e povos distantes, de línguas desconhecidas, mas à nação de Israel.
6Você não será meu mensageiro a povos cuja língua é difícil de aprender e entender. Se você fosse meu mensageiro a esses povos, com toda a certeza eles ouviriam e aceitariam as suas mensagens.

7 Mas a casa de Israel não te dará ouvidos, porque não me quer dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel é de fronte obstinada e dura de coração.

8 Eis que fiz duro o teu rosto contra o rosto deles e dura a tua fronte, contra a sua fronte.

9 Fiz a tua fronte como o diamante, mais dura do que a pederneira; não os temas, pois, nem te assustes com o seu rosto, porque são casa rebelde.

10 Ainda me disse mais: Filho do homem, mete no coração todas as minhas palavras que te hei de falar e ouve-as com os teus ouvidos.

11 Eia, pois, vai aos do cativeiro, aos filhos do teu povo, e, quer ouçam quer deixem de ouvir, fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus.

12 Levantou-me o Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, que, levantando-se do seu lugar, dizia: Bendita seja a glória do SENHOR.

13 Ouvi o tatalar das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas juntamente com eles e o sonido de um grande estrondo.

14 Então, o Espírito me levantou e me levou; eu fui amargurado na excitação do meu espírito; mas a mão do SENHOR se fez muito forte sobre mim.

7Mas a casa de Israel não vai querer dar ouvidos a você, porque não quer dar ouvidos a mim; pois toda a casa de Israel tem o coração fechado e a mente endurecida.

8Eis que endureci o seu rosto contra o rosto deles e endureci a sua fronte contra a fronte deles.

9Tornei a sua fronte mais dura do que a rocha — como o diamante. Portanto, não tenha medo deles, nem se assuste com o rosto deles, porque são casa rebelde.

10Ainda me disse mais: — Filho do homem, guarde em seu coração todas as minhas palavras que eu lhe falar e ouça-as com muita atenção.

11Vá falar com os exilados, os filhos do seu povo, e, quer ouçam quer deixem de ouvir, fale com eles e diga-lhes: “Assim diz o Senhor Deus.”

12Então o Espírito me levantou, e ouvi atrás de mim a voz de um grande estrondo, que, levantando-se do seu lugar, dizia: — Bendita seja a glória do Senhor.

13Ouvi o ruído das asas dos seres viventes, que tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas juntamente com eles e o som de um grande estrondo.

14Então o Espírito me levantou e me levou. Eu fui, amargurado no furor do meu espírito, e a mão do Senhor se fez forte sobre mim.

7 Mas a casa de Israel não te ouvirá, porque eles não me ouvirão; pois todos da casa de Israel são impudentes e duros de coração.

8 Eis que, eu tenho feito tua face forte contra as faces deles, e a tua testa forte contra as testas deles.

9 Como um diamante mais duro do que a pedra, fiz a tua testa; não os temas, nem te assustes com os seus olhares, embora sejam uma casa rebelde.

10 Além disso, ele me disse: Filho do homem, todas as minhas palavras que eu devo falar a ti, recebe-as no teu coração, e ouve com teus ouvidos.

11 E vai, chegue-se àqueles do cativeiro, aos filhos do teu povo, e fala a eles, e lhes diga: Assim diz o Senhor DEUS; quer eles ouçam ou deixem de ouvir.

12 Então, o Espírito me tomou, e eu ouvi por detrás de mim uma voz de grande correria, dizendo: Bendita seja a glória do SENHOR, desde o seu lugar.

13 Eu ouvi também o barulho das asas das criaturas viventes, que tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas defronte delas, e o barulho de grande correria.

14 Então, o Espírito me levantou, e me levou embora; e eu me fui em amargura, no calor do meu espírito; porém a mão do SENHOR era forte sobre mim.

7 Mas a casa de Israel não te quererá ouvir; pois eles não me querem escutar a mim; porque toda a casa de Israel é de fronte obstinada e dura de coração.

8 Eis que fiz duro o teu rosto contra os seus rostos, e dura a tua fronte contra a sua fronte.

9 Fiz como esmeril a tua fronte, mais dura do que a pederneira. Não os temas pois, nem te assustes com os seus semblantes, ainda que são casa rebelde.

10 Disse-me mais: Filho do homem, recebe no teu coração todas as minhas palavras que te hei de dizer; e ouve-as com os teus ouvidos.

11 E vai ter com os do cativeiro, com os filhos do teu povo, e lhes falarás, e tu dirás: Assim diz o Senhor Deus; quer ouçam quer deixem de ouvir.

12 Então o Espírito me levantou, e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, que dizia: Bendita seja a glória do Senhor, desde o seu lugar.

13 E ouvi o ruído das asas dos seres viventes, ao tocarem umas nas outras, e o banilho das rodas ao lado deles, e o sonido dum grande estrondo.

14 Então o Espírito me levantou, e me levou; e eu me fui, amargurado, na indignação do meu espírito; e a mão do Senhor era forte sobre mim.

7Você será meu mensageiro ao povo de Israel — a um povo onde todos são rebeldes e teimosos. Eles não darão importância ao que você falar, porque não se importam com as minhas palavras!

8Mas eu transformei você numa pessoa tão inflexível e endurecida quanto eles!

9Tornei a sua testa dura como o diamante, mais dura que a pedra. Por isso, não tenha medo deles, das ameaças e olhares cheios de ódio. Isso é natural, pois eles são um povo desobediente e teimoso”.

10Ele ainda me disse: “Filho do homem, deixe as minhas palavras entrarem até o fundo do seu coração. Ouça as minhas mensagens com muita atenção!

11Então, vá procurar os israelitas que estão no exílio, o seu próprio povo, para anunciar as minhas mensagens. Quer eles ouçam, quer se façam de surdos, diga-lhes: ‘Assim diz o Soberano, o Senhor!’ ”

12Então o Espírito me fez ficar em pé. Ouvi uma voz atrás de mim, forte como o barulho de um terremoto, dizendo: “Que a glória do Senhor seja louvada nos altos céus!”

13Ouvi o barulho das asas das criaturas, batendo umas contra as outras; ouvi o barulho das rodas, e um barulho como de um terremoto!

14O Espírito me levantou e me tirou de lá. Eu estava muito emocionado — irado e cheio de amargura, mas o poder do Senhor estava sobre mim.

15 Então, fui a Tel-Abibe, aos do exílio, que habitavam junto ao rio Quebar, e passei a morar onde eles habitavam; e, por sete dias, assentei-me ali, atônito, no meio deles.

**O atalaia de Israel**

16 Findos os sete dias, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

17 Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; da minha boca ouvirás a palavra e os avisarás da minha parte.

18 Quando eu disser ao perverso: Certamente, morrerás, e tu não o avisares e nada disseres para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse perverso morrerá na sua iniqüidade, mas o seu sangue da tua mão o requererei.

19 Mas, se avisares o perverso, e ele não se converter da sua maldade e do seu caminho perverso, ele morrerá na sua iniqüidade, mas tu salvaste a tua alma.

20 Também quando o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; visto que não o avisaste, no seu pecado morrerá, e suas justiças que praticara não serão lembradas, mas o seu sangue da tua mão o requererei.

21 No entanto, se tu avisares o justo, para que não peque, e ele não pecar,

15 Então fui a Tel-Abibe, aos exilados que habitavam junto ao rio Quebar, e, durante sete dias, assentei-me ali, perplexo, no meio deles.

**O atalaia de Israel**

16 Depois dos sete dias, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

17 — Filho do homem, eu o coloquei como atalaia sobre a casa de Israel. Você ouvirá a palavra da minha boca e lhes dará aviso da minha parte.

18 Quando eu disser ao ímpio: "Você certamente morrerá", e você não o avisar e nada disser para o advertir do seu mau caminho, para lhe salvar a vida, esse ímpio morrerá na sua maldade, mas você será responsável pela morte dele.

19 Mas, se você avisar o ímpio, e ele não se converter da sua maldade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua maldade, mas você terá salvo a sua vida.

20 — Também quando o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá. Visto que você não o avisou, ele morrerá no seu pecado, e os atos de justiça que ele havia praticado não serão lembrados, e você será responsável pela morte dele.

21 No entanto, se você avisar o justo, para que não peque, e ele não pecar,

15 Então, eu vim até aqueles do cativeiro em Tel-Abibe, que habitavam junto ao rio Quebar, e eu me assentei onde eles se sentavam; e permaneci lá atônito entre eles, por sete dias.

16 E sucedeu, ao fim de sete dias, que a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

17 Filho do homem: Eu te fiz vigia sobre a casa de Israel; portanto, ouve a palavra da minha boca, e dê-lhes o meu aviso.

18 Quando eu disser ao perverso: Tu certamente morrerás; e tu não o avisares, nem falares para advertir o perverso acerca do seu caminho perverso, para salvar a sua vida, este homem perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue, eu exigirei da tua mão.

19 Ainda assim, se avisares ao perverso, e ele não se afastar da sua perversidade, e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.

20 Novamente, quando um homem justo se afastar da sua justiça, e cometer a iniquidade, e eu puser uma pedra de tropeço diante dele, ele morrerá; porque tu não o avisaste, ele morrerá no seu pecado; e suas justiças, que ele tiver praticado, não serão lembradas, mas o seu sangue, eu o requererei da tua mão.

21 Todavia, se tu advertires o homem justo, para que o justo não

15 E vim ter com os do cativeiro, a Tel-Abibe, que moravam junto ao rio Quebar, e eu morava onde eles moravam; e por sete dias sentei-me ali, pasmado no meio deles.

16 Ao fim de sete dias, veio a palavra do Senhor a mim, dizendo:

17 Filho do homem, eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; quando ouvires uma palavra da minha boca, avisá-los-ás da minha parte.

18 Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se não o avisares, nem falares para avisar o ímpio acerca do seu mau caminho, a fim de salvares a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua iniqüidade; mas o seu sangue, da tua mão o requererei:

19 Contudo se tu avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniqüidade; mas tu livraste a tua alma.

20 Semelhantemente, quando o justo se desviar da sua justiça, e praticar a iniqüidade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; porque não o avisaste, no seu pecado morrerá e não serão lembradas as suas ações de justiça que tiver praticado; mas o seu sangue, da tua mão o requererei.

21 Mas se tu avisares o justo, para que o justo não peque, e ele não pecar,

15 Fui até Tel-Abibe, uma colônia de israelitas exilados na Babilônia, que ficava junto ao canal de Quebar. Quando cheguei a Tel-Abibe, onde comecei a viver, fiquei sete dias sentado entre eles, muito confuso, sem saber o que fazer.

16 Depois de passados esses sete dias, o Senhor falou comigo e disse:

17 "Filho do homem, eu o escolhi para ser o vigia do povo de Israel. Quando você receber as minhas mensagens, deve transmitir cada uma delas ao povo, sem demora.

18 Quando eu disser ao pecador que ele vai morrer, e você não entregar a ele a minha mensagem, se não mostrar que ele precisa mudar de vida para ser salvo, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados, mas você será responsável pela morte dessa pessoa.

19 No entanto, quando você advertir o pecador, e ele não se arrepender de seus pecados e desobediências, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados, mas você estará livre dessa culpa.

20 "Da mesma forma, quando um homem bom deixar de fazer o que é justo e passar a fazer o mal, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá se você não o avisar. Ele morrerá por causa dos seus pecados. As boas obras que ele antes fazia não o livrarão do castigo, mas eu pedirei contas a você pela vida daquele homem.

21 Mas, se você avisar o homem bom para não pecar, e ele obedecer, certamente ele

certamente, viverá, porque foi avisado; e tu salvaste a tua alma.

22 A mão do SENHOR veio sobre mim, e ele me disse: Levanta-te e sai para o vale, onde falarei contigo.

23 Levantei-me e saí para o vale, e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que eu vira junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.

24 Então, entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé, e falou comigo, e me disse: Vai e encerra-te dentro da tua casa.

25 Porque, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti e te ligarão com elas; e não sairás ao meio deles.

26 Farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, ficarás mudo e incapaz de os repreender; porque são casa rebelde.

27 Mas, quando eu falar contigo, darei que fale a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Quem ouvir ouça, e quem deixar de ouvir deixe; porque são casa rebelde.

## Ezequiel 4

### O cerco simbólico de Jerusalém

1 Tu, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, põe-no diante de ti e grava nele a cidade de Jerusalém.

certamente viverá, porque foi avisado; e você terá salvo a sua vida.

22 A mão do Senhor veio sobre mim, e ele me disse: — Levante-se e vá para o vale, onde falarei com você.

23 Levantei-me e fui para o vale, e eis que a glória do Senhor estava ali, como a glória que eu tinha visto junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.

24 Então o Espírito entrou em mim, e me pôs em pé, e falou comigo, e me disse: — Vá para a sua casa e tranque-se dentro dela.

25 Quanto a você, filho do homem, eis que porão cordas sobre você e irão amarrá-lo com elas; e você não poderá sair para o meio do povo.

26 Farei com que a sua língua se apegue ao céu da boca, e você ficará mudo e incapaz de os repreender; porque são casa rebelde.

27 Mas, quando eu falar com você, eu lhe devolverei a fala e você lhes dirá: "Assim diz o Senhor Deus." Quem ouvir, que ouça; e quem deixar de ouvir, que fique sem ouvir; porque são casa rebelde.

## Ezequiel 4

### O cerco simbólico de Jerusalém

1 — Filho do homem, pegue um tijolo, ponha-o diante de você e faça nele um desenho da cidade de Jerusalém.

peque, e ele não pecar, ele certamente viverá, porque ele foi avisado, e tu livraste a tua alma.

22 E a mão do SENHOR estava ali sobre mim, e ele me disse: Levanta-te, vai adiante para dentro da planície, e lá eu falarei contigo.

23 Então, levantei-me, e fui adiante para dentro da planície, e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que eu vi junto ao rio Quebar; e caí sobre a minha face.

24 Então, o Espírito entrou em mim, e me pôs sobre os meus pés, falou comigo, e me disse: Vai, encerra-te dentro da tua casa.

25 Mas tu, ó filho do homem, eis que porão faixas sobre ti, e te ligarão com elas; e tu não sairás entre eles.

26 E eu farei com que a tua língua se pegue ao céu da tua boca, para que tu fiques mudo, e não sejas para ele um reprovador; porque eles são uma casa rebelde.

27 Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Aquele que ouvir, que ouça, e aquele que deixar de ouvir, que deixe; porque eles são uma casa rebelde.

## Ezequiel 4

1 Tu também, filho do homem, toma uma telha, e coloca diante de ti, e grava sobre ela a cidade, a própria Jerusalém.

certamente viverá, porque recebeu o aviso; e tu livraste a tua alma.

22 E a mão do Senhor estava sobre mim ali, e ele me disse: Levanta-te, e sai ao vale, e ali falarei contigo.

23 Então me levantei, e saí ao vale; e eis que a glória do Senhor estava ali, como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.

24 Então entrou em mim o Espírito, e me pôs em pé; e falou comigo, e me disse: Entra, encerra-te dentro da tua casa.

25 E quanto a ti, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e te ligarão com elas, e tu não sairás por entre eles.

26 E eu farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de repreendedor; pois casa rebelde são eles.

27 Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Quem ouvir, ouça, e quem deixar de ouvir, deixe; pois casa rebelde são eles.

## Ezequiel 4

1 Tu pois, ó filho do homem, toma um tijolo, e pô-lo-ás diante de ti, e grava nele uma cidade, a cidade de Jerusalém;

viverá, e você também estará livre dessa culpa".

22 Novamente senti o poder do Senhor me dominar, e ele me disse: "Vá até o vale; lá eu falarei com você".

23 Saí de onde estava e fui para o vale. Quando cheguei ali vi novamente a glória do Senhor como na primeira visão junto ao canal de Quebar! Caí ajoelhado, com o rosto no chão!

24 Então o Espírito entrou em mim e me fez levantar. Falou comigo e me deu a seguinte ordem: "Vá para sua casa e tranque-se!

25 Pois você, filho do homem, será amarrado com cordas e não poderá escapar.

26 Eu farei você ficar mudo; sozinho você não poderá condenar o seu povo — apesar de ser uma nação rebelde.

27 Mas, quando eu falar com você, farei voltar a sua voz, e você dirá aos israelitas: 'Assim diz o Soberano, o Senhor! Quem for obediente, ouça; quem for desobediente, não ouça; pois os israelitas são um povo rebelde' ".

## Ezequiel 4

1 "Agora, filho do homem, pegue um tijolo de barro ainda mole e grave nele um desenho da cidade de Jerusalém.

2 Põe cerco contra ela, edifica contra ela fortificações, levanta contra ela tranqueiras e põe contra ela arraiais e aríetes em redor.

3 Toma também uma assadeira de ferro e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; dirige para ela o rosto, e assim será cercada, e a cercarás; isto servirá de sinal para a casa de Israel.

4 Deita-te também sobre o teu lado esquerdo e põe a iniqüidade da casa de Israel sobre ele; conforme o número dos dias que te deitares sobre ele, levarás sobre ti a iniqüidade dela.

5 Porque eu te dei os anos da sua iniqüidade, segundo o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás sobre ti a iniqüidade da casa de Israel.

6 Quando tiveres cumprido estes dias, deitar-te-ás sobre o teu lado direito e levarás sobre ti a iniqüidade da casa de Judá.

7 Quarenta dias te dei, cada dia por um ano. Voltarás, pois, o rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu braço descoberto, e profetizarás contra ela.

8 Eis que te prenderei com cordas; assim não te voltarás de um lado para o outro, até que cumpras os dias do teu cerco.

2Nesse desenho, a cidade deverá estar sitiada, com rampas e torres de ataque, acampamentos e aríetes em volta dela.

3Pegue também uma assadeira de ferro e coloque-a como muro de ferro entre você e a cidade. Volte o seu rosto para a cidade. Ela será sitiada, e você a sitiará. Isso servirá de sinal para a casa de Israel.

4— Deite-se também sobre o seu lado esquerdo e ponha sobre ele a maldade da casa de Israel. Conforme o número dos dias que se deitar sobre o seu lado esquerdo, você levará sobre si a maldade da casa de Israel.

5Porque determinei que cada ano da sua maldade corresponda a um dia, num total de trezentos e noventa dias; e você levará sobre si a maldade da casa de Israel.

6Quando você tiver cumprido esses dias, deite-se sobre o seu lado direito, e você levará sobre si a maldade da casa de Judá durante quarenta dias: um dia para cada ano.

7Volte o seu rosto para o cerco de Jerusalém e, com o braço descoberto, profetize contra ela.

8Eis que vou amarrá-lo com cordas, e assim você não poderá se virar de um lado para o outro até que você tenha cumprido os dias do seu cerco.

2 E põe um cerco contra ela, e edifica um forte contra ela, e molda um monte contra ela, também coloca um acampamento contra ela, e põe aríetes contra ela ao redor.

3 Além disso, toma para ti uma panela de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; e põe tua face contra ela, e ela estará cercada, e tu porás cerco contra ela. Isto será um sinal para a casa de Israel.

4 Deita-te também sobre o teu lado esquerdo, e põe a iniquidade da casa de Israel sobre ele; de acordo com o número dos dias que te deitares sobre ele, tu suportarás suas iniquidades.

5 Porque eu tenho assinalado sobre ti os anos da sua iniquidade, de acordo com o número dos dias, trezentos e noventa dias; assim tu suportarás a iniquidade da casa de Israel.

6 E, quando os tiveres cumprido, deita-te novamente sobre o teu lado direito, e suportarás a iniquidade da casa de Judá por quarenta dias; eu tenho designado para ti um dia por cada ano.

7 Portanto, coloca tua face em direção ao cerco de Jerusalém, e o teu braço estará descoberto, e tu profetizarás contra ela.

8 E, eis que coloquei faixas sobre ti, e tu não te virarás de um lado para o outro, até que tenhas terminado os dias do teu cerco.

2 e põe contra ela um cerco, e edifica contra ela uma fortificação, e levanta contra ela uma tranqueira; e coloca contra ela arraiais, e põe-lhe aríetes em redor.

3 Toma também uma sertã de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; e olha para a cidade, e ela será cercada, e tu a cercarás; isso servirá de sinal para a casa de Israel.

4 Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo, e põe sobre ele a iniqüidade da casa de Israel; conforme o número dos dias em que te deitares sobre ele, levarás a sua iniqüidade.

5 Pois eu fixei os anos da sua iniqüidade, para que eles te sejam contados em dias, trezentos e noventa dias; assim levarás a iniqüidade da casa de Israel.

6 E quando tiveres cumprido estes dias, deitar-te-ás sobre o teu lado direito, e levarás a iniqüidade da casa de Judá; quarenta dias te dei, cada dia por um ano.

7 Dirigirás, pois, o teu rosto para o cerco de Jerusalém, com o teu braço descoberto; e profetizarás contra ela.

8 E eis que porei sobre ti cordas; assim tu não te voltarás dum lado para o outro, até que tenhas cumprido os dias de teu cerco:

2Grave também figuras de rampas de terra construídas junto aos muros; desenhe acampamentos militares em volta da cidade e os grandes troncos usados para arrombar os portões.

3Apanhe uma panela de ferro e a coloque entre você e a cidade gravada no tijolo. Ela estará cercada, e é você que a está cercando! Cada detalhe tem um significado; isso servirá de sinal para os israelitas.

4“De agora em diante você deve dormir deitado sobre o lado esquerdo do seu corpo. Você terá de carregar a culpa de Israel durante o número de dias que estiver deitado sobre o lado esquerdo.

5Cada dia em que você se deitar sobre o lado esquerdo do corpo representará um ano de castigo para Israel, ou seja, por trezentos e noventa dias você carregará a culpa da nação de Israel.

6“Depois disso, passe a dormir sobre o lado direito do corpo, durante quarenta dias, para indicar o castigo de Judá pelos seus pecados. Cada dia vai significar um ano.

7Enquanto isso, você deve continuar representando o cerco de Jerusalém. Deve ficar com o rosto virado para o desenho da cidade; com o braço nu estendido em sua direção, profetize contra a cidade.

8Vou paralisar você com cordas, obrigando-o a ficar na mesma posição, até terminarem os dias da sua aflição. Você não poderá se virar para o outro lado!

9 Toma trigo e cevada, favas e lentilhas, mete-os numa vasilha e faze deles pão; segundo o número dos dias que te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás dele.

10 A tua comida será por peso, vinte siclos por dia; de tempo em tempo, a comerás.

11 Também beberás a água por medida, a sexta parte de um him; de tempo em tempo, a beberás.

12 O que comeres será como bolos de cevada; cozê-lo-ás sobre esterco de homem, à vista do povo.

13 Disse o SENHOR: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as nações para onde os lançarei.

14 Então, disse eu: ah! SENHOR Deus! Eis que a minha alma não foi contaminada, pois, desde a minha mocidade até agora, nunca comi animal morto de si mesmo nem dilacerado por feras, nem carne abominável entrou na minha boca.

15 Então, ele me disse: Dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco humano; sobre ele prepararás o teu pão.

16 Disse-me ainda: Filho do homem, eis que eu tirarei o sustento de pão em Jerusalém; comerão o pão por peso e, com

9— Pegue trigo, cevada, favas, lentilha, aveia e centeio, coloque-os numa vasilha e com eles faça pão para você. Durante os dias em que você se deitar sobre o seu lado, trezentos e noventa dias, você comerá desse pão.
10A sua comida será por peso, duzentos e quarenta gramas, que você comerá de tempos em tempos.
11Também a água que você beber será medida: meio litro por dia, para beber de tempos em tempos.

12O que você comer será como bolo de cevada, assado sobre esterco humano, à vista do povo.

13E o Senhor disse ainda: — Assim os filhos de Israel comerão a sua comida impura, entre as nações para onde os expulsarei.

14Então eu disse: — Ah! Senhor Deus! Eis que eu nunca me contaminei, pois, desde a minha mocidade até agora, nunca comi carne de animal que morreu por si ou que foi dilacerado por feras. Em minha boca jamais entrou qualquer carne abominável.

15Então ele me disse: — Pois bem, vou deixar que você use esterco de vaca em lugar de esterco humano; asse o seu pão em cima dele.

16Disse mais: — Filho do homem, eis que eu cortarei o suprimento de pão em Jerusalém. Comerão o pão por peso e com

9 Toma também para ti trigo, e cevada, e feijão, e lentilhas, e milho-miúdo e pelos, e coloca-os em uma vasilha, e faze deles pão; de acordo com o número dos dias que tu te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, tu comerás disso.
10 E o teu alimento, que comerás, será do peso de vinte shekels por dia; de tempo em tempo tu a comerás.
11 Também beberás a água por medida, a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.

12 E tu o comerás como bolos de cevada, e os cozinhará com o esterco que sai do homem, à vista deles.

13 E o SENHOR disse: Assim mesmo comerão os filhos de Israel o seu pão contaminado, entre os gentios, para onde os lançarei.
14 Então eu disse: Ah! Senhor DEUS! Eis que a minha alma não tem sido poluída, porque desde a minha juventude até agora, nunca comi daquilo que morre por si mesmo, ou que é rasgado em pedaços; nem carne abominável entrou na minha boca.

15 Então, ele me disse: Eis que, dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco de homem; e tu prepararás o teu pão com ele.

16 Além disso, ele me disse: Filho do homem, eis que eu quebrarei o báculo de pão em Jerusalém, e eles comerão o pão

9 E tu toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho miúdo, e espelta, e mete-os numa só vasilha, e deles faze pão. Conforme o número dos dias que te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás disso.
10 E a tua comida, que hás de comer, será por peso, vinte siclos cada dia; de tempo em tempo a comerás.
11 Também beberás a água por medida, a sexta parte dum him; de tempo em tempo beberás.

12 Tu a comerás como bolos de cevada, e à vista deles a assarás sobre o excremento humano.

13 E disse o Senhor: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as nações, para onde eu os lançarei.

14 Então disse eu: Ah Senhor Deus! eis que a minha alma não foi contaminada: pois desde a minha mocidade até agora jamais comi do animal que morre de si mesmo, ou que é dilacerado por feras; nem carne abominável entrou na minha boca.

15 Então me disse: Vê, eu te dou esterco de bois em lugar de excremento de homem; e sobre ele prepararás o teu pão,

16 Disse-me mais: Filho do homem, eis que quebrarei o báculo de pão em Jerusalém; e comerão o pão por peso, e com

9"Durante os trezentos e noventa dias que estiver deitado sobre o seu lado, você deverá comer pães feitos de uma mistura de trigo, cevada, lentilhas e favas. Misture tudo isso numa vasilha, e depois prepare o seu pão.
10Você deve fazer um racionamento de comida; deve comer duzentos e cinquenta gramas por dia, em horas determinadas.
11Também deve racionar a água, bebendo apenas meio litro por dia, um pouco de cada vez, em horas determinadas.
12Prepare o seu pão como quem prepara broas de cevada. Leve a massa para um lugar onde todos possam ver, e lá asse tudo ao fogo. Para acender o fogo, você deve usar fezes secas de homem".
13Porque o Senhor afirma: "O povo de Israel vai comer comida impura, proibida pela Lei, em terras estranhas, por onde eu espalhar o meu povo".
14Então eu respondi: "Ah, Soberano Senhor! Eu nunca me contaminei comendo comida impura. Desde minha infância eu sempre evitei comer animais mortos por doença ou despedaçados por animais selvagens; nunca comi alimentos proibidos pela Lei!"

15Então ele me respondeu: "Está bem! Você pode usar esterco de vaca, em lugar de fezes humanas, para fazer o seu pão".

16Depois acrescentou: "Filho do homem, eu provocarei falta de alimento em Jerusalém. A comida será tão pouca que vai ser cuidadosamente dividida entre os

ansiedade, beberão a água por medida e com espanto;

17 porque lhes faltará o pão e a água, espantar-se-ão uns com os outros e se consumirão nas suas iniqüidades.

## Ezequiel 5

1 Tu, ó filho do homem, toma uma espada afiada; como navalha de barbeiro a tomarás e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba; tomarás uma balança de peso e repartirás os cabelos.

2 Uma terça parte queimarás, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; tomarás outra terça parte e a ferirás com uma espada ao redor da cidade; e a outra terça parte espalharás ao vento; desembainharei a espada atrás deles.

3 Desta terça parte tomarás uns poucos e os atarás nas abas da tua veste.

4 Destes ainda tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo, e os queimarás; dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

### As causas do cerco de Jerusalém

5 Assim diz o SENHOR Deus: Esta é Jerusalém; pu-la no meio das nações e terras que estão ao redor dela.

6 Ela, porém, se rebelou contra os meus juízos, praticando o mal mais do que as

ansiedade; beberão a água por medida e com espanto.

17Visto que lhes faltará o pão e a água, ficarão espantados uns com os outros e se consumirão nas suas maldades.

## Ezequiel 5

1— Filho do homem, pegue uma espada afiada e use-a como navalha de barbeiro, passando-a pela sua cabeça e pela sua barba. Depois, pegue uma balança e reparta os cabelos que você cortou.

2Queime uma terça parte no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco. Pegue outra terça parte e corte-a com a espada, enquanto você rodeia a cidade. Espalhe a outra terça parte ao vento, e irei atrás deles com a espada.

3Mas pegue uns poucos cabelos e prenda-os nas bordas das suas roupas.

4Pegue ainda alguns cabelos, jogue-os no fogo, e deixe que se queimem. Dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

### As causas do cerco de Jerusalém

5— Assim diz o Senhor Deus: Esta é Jerusalém; eu a coloquei no meio das nações, com os outros países ao seu redor.

6Ela, porém, se rebelou contra os meus juízos e os meus estatutos, sendo mais

por peso, e com cuidado; e a água beberão por medida, e com espanto;

17 para que eles tenham falta de pão e de água, e se espantem uns com os outros, e se consumam por suas iniquidades.

## Ezequiel 5

1 E tu, filho do homem, toma uma faca afiada, toma uma navalha de barbeiro, e faze-a passar sobre a tua cabeça e sobre a tua barba; então toma uma balança de pesar, e divide o cabelo.

2 Tu queimarás com fogo uma terça parte, no meio da cidade, quando os dias do cerco se cumprirem; e tu tomarás uma terça parte, e feri-la-ás ao redor com uma faca; e uma terça parte espalharás ao vento; e eu desembainharei uma espada atrás deles.

3 Tu também tomarás dali um pequeno número, e atá-los-ás às tuas saias.

4 Então, toma deles novamente e lança-os no meio do fogo, e queima-os no fogo; pois dali sairá um fogo que entrará em toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Esta é Jerusalém; eu a coloquei no meio das nações e das terras que estão ao redor dela.

6 E ela mudou os meus juízos em perversidade, mais do que as nações, e os

ansiedade; e beberão a água por medida, e com espanto;

17 até que lhes falte o pão e a água, e se espantem uns com os outros, e se definhem na sua iniqüidade.

## Ezequiel 5

1 E tu, ó filho do homem, toma uma espada afiada; como navalha de barbeiro a usarás, e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba. Então tomarás uma balança e repartirás os cabelos.

2 A terça parte, queimá-la-ás no fogo, no meio da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco; tomarás outra terça parte, e com uma espada feri-la-ás ao redor da cidade; e espalharás a outra terça parte ao vento; e eu desembainharei a espada atrás deles.

3 E tomarás deles um pequeno número, e atá-los-ás nas bordas da tua capa.

4 E ainda destes tomarás alguns e, lançando-os no meio do fogo, os queimarás no fogo; e dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assim diz o Senhor Deus: Esta é Jerusalém; coloquei-a no meio das nações, estando os países ao seu redor;

6 ela, porém, se rebelou perversamente contra os meus juízos, mais do que as

moradores. Também vai faltar água, e será necessário beber apenas alguns goles por dia. O povo todo ficará ansioso para beber, com medo de a água acabar.

17Por causa da falta de comida e água, todos terão medo uns dos outros. Os moradores de Jerusalém sentirão no corpo e na alma o castigo de seus pecados”.

## Ezequiel 5

1“Agora, filho do homem, arranje uma espada bem afiada. Use essa espada para raspar seus cabelos e sua barba, como se ela fosse uma navalha. Use uma balança para dividir os cabelos em três partes iguais.

2Coloque uma terça parte no centro do desenho da cidade. Quando terminar o cerco, queime esses cabelos. Espalhe outra terça parte em volta da cidade e corte os cabelos com a espada. Finalmente jogue a última terça parte ao vento, porque eu perseguirei o meu povo com a espada.

3Guarde algumas mechas de cabelo da última terça parte. Prenda esses fios ao seu manto;

4depois, apanhe alguns desses fios de cabelo e lance-os ao fogo, onde serão queimados. Assim, um fogo se espalhará por toda a nação de Israel”.

5Assim diz o Soberano Senhor: “Isso mostra o que vai acontecer a Jerusalém, a cidade que eu coloquei entre muitos povos.

6Em sua maldade ela desobedeceu às minhas leis, quebrou meus mandamentos,

nações e transgredindo os meus estatutos mais do que as terras que estão ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e não andaram nos meus estatutos.

7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Porque sois mais rebeldes do que as nações que estão ao vosso redor e não tendes andado nos meus estatutos, nem cumprido os meus juízos, nem procedido segundo os direitos das nações ao redor de vós,

8 por isso, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu, eu mesmo, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti, à vista das nações.

9 Farei contigo o que nunca fiz e o que jamais farei, por causa de todas as tuas abominações.

10 Portanto, os pais devorarão a seus filhos no meio de ti, e os filhos devorarão a seus pais; executarei em ti juízos e tudo o que restar de ti espalharei a todos os ventos.

11 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, pois que profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com todas as tuas abominações, eu retirarei, sem piedade, os olhos de ti e não te pouparei.

12 Uma terça parte de ti morrerá de peste e será consumida de fome no meio de ti; outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a outra terça parte espalharei a

perversa do que as nações e os países ao seu redor. Porque os moradores de Jerusalém rejeitaram os meus juízos e não andaram nos meus estatutos.

7Portanto, assim diz o Senhor Deus: Vocês são mais rebeldes do que as nações que estão ao seu redor. Não andaram nos meus estatutos, não executaram os meus juízos, nem procederam segundo o direito das nações ao redor de vocês.

8Por isso, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu, eu mesmo, estou contra você, Jerusalém, e vou executar os meus juízos dentro de você, à vista das nações.

9Farei com você o que nunca fiz e o que jamais farei de novo, por causa de todas as suas abominações.

10Por isso, os pais vão devorar os próprios filhos dentro de você, ó Jerusalém, e os filhos vão devorar os pais. Executarei em você os meus juízos e tudo o que restar de você espalharei aos quatro ventos.
11Portanto, porque você profanou o meu santuário com todas as suas coisas detestáveis e com todas as suas abominações, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, eu me retirarei. Os meus olhos não terão piedade, e eu não a pouparei.
12Uma terça parte dos seus moradores morrerá de peste e será consumida pela fome dentro de suas muralhas; outra terça parte cairá à espada nos seus arredores; e

meus estatutos mais do que os países que estão ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e os meus estatutos, e não andaram neles.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque multiplicastes mais do que as nações que estão ao redor de vós, e não andastes nos meus estatutos, nem guardastes os meus juízos, nem fizestes de acordo com os juízos das nações que estão ao redor de vós.

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti à vista das nações.

9 E eu farei contigo o que nunca fiz, nem voltarei a fazer coisa semelhante, por causa de todas as tuas abominações.

10 Portanto, os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e eu executarei juízos em ti, e a todos os teus remanescentes, eu espalharei a todos os ventos.
11 Portanto, como eu vivo, diz o Senhor DEUS; certamente, porque tens contaminado o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações, por isso, eu também te diminuirei; nem meu olho poupará, nem terei pena alguma.
12 Uma terça parte de ti morrerá com a peste, e com fome será consumida no meio de ti; e uma terça parte cairá pela espada ao redor de ti; e eu espalharei uma terça

nações, e os meus estatutos mais do que os países que estão ao redor dela; porque rejeitaram as minhas ordenanças, e não andaram nos meus preceitos.

7 Portanto assim diz o Senhor Deus: Porque sois mais turbulentos do que as nações que estão ao redor de vós, e não tendes andado nos meus estatutos, nem guardado os meus juízos, e tendes procedido segundo as ordenanças das nações que estão ao redor de vós;

8 por isso assim diz o Senhor Deus: Eis que eu, sim, eu, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos olhos das nações.

9 E por causa de todas as tuas abominações farei sem ti o que nunca fiz, e coisas às quais nunca mais farei semelhantes.
10 portanto os pais comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e executarei em ti juízos, e todos os que restarem de ti, espalhá-los-ei a todos os ventos.

11 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, pois que profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações, também eu te diminuirei; e não te perdoarei, nem terei piedade de ti.

12 uma terça parte de ti morrerá da peste, e se consumirá de fome no meio de ti; e outra terça parte cairá à espada em redor de ti; e a outra terça parte, espalha-la-ei a

muito mais que os outros povos ao seu redor. Ela rejeitou as minhas leis e não guardou os meus mandamentos.

7“Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: Vocês têm se tornado mais pecadores e rebeldes do que as nações à sua volta. Vocês não obedeceram às minhas leis, nem guardaram os meus mandamentos. Vocês nem ao menos têm procedido segundo os padrões das nações ao seu redor”.
8“Por causa disso”, diz o Soberano Senhor, “eu mesmo estou contra você, Jerusalém; vou castigar você diante das nações vizinhas.

9Vou castigar você como nunca fiz antes, nem voltarei a fazer, por causa de seus horríveis pecados.

10Os moradores de Jerusalém comerão seus próprios filhos; os filhos comerão os próprios pais. Quem escapar da destruição de Jerusalém será espalhado em todas as direções.

11“Portanto, esta é a palavra do Soberano, o Senhor: Vocês transformaram o meu templo num lugar de vergonha, adorando ídolos e fazendo sacrifícios impuros; por isso serão castigados sem dó nem piedade. Eu não os pouparei!

12A terça parte dos seus moradores morrerá de fome e de doença! Outra terça parte será destruída pelo inimigo na guerra fora da cidade! E eu mesmo

todos os ventos e desembainharei a espada atrás dela.

13 Assim, se cumprirá a minha ira, e satisfarei neles o meu furor e me consolarei; saberão que eu, o SENHOR, falei no meu zelo, quando cumprir neles o meu furor.

14 Pôr-te-ei em desolação e por objeto de opróbrio entre as nações que estão ao redor de ti, à vista de todos os que passarem.

15 Assim, serás objeto de opróbrio e ludíbrio, de escarmento e espanto às nações que estão ao redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira e indignação, em furiosos castigos. Eu, o SENHOR, falei.

16 Quando eu despedir as malignas flechas da fome contra eles, flechas destruidoras, que eu enviarei para vos destruir, então, aumentarei a fome sobre vós e vos tirarei o sustento de pão.

17 Enviarei sobre vós a fome e bestas-feras que te desfilharão; a peste e o sangue passarão por ti, e trarei a espada sobre ti. Eu, o SENHOR, falei.

## Ezequiel 6

**Profecia contra a idolatria de Israel**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

a outra terça parte espalharei aos quatro ventos e irei atrás dela com a espada na mão.

13— Assim se cumprirá a minha ira, satisfarei neles o meu furor e me acalmarei. Saberão que eu, o Senhor, falei motivado pelo meu zelo, quando cumprir neles o meu furor.

14Jerusalém, farei de você uma desolação e objeto de deboche entre as nações que estão ao seu redor, à vista de todos os que passarem.

15— Assim, você será objeto de deboche e de zombaria, um exemplo de castigo e um motivo de espanto às nações que estão ao seu redor, quando eu executar em você juízos com ira e indignação, em furiosos castigos. Eu, o Senhor, falei.

16Quando eu atirar contra eles as flechas mortais da fome, flechas destruidoras, que eu enviarei para destruir vocês, então aumentarei a fome entre vocês e lhes cortarei o suprimento de pão.

17Enviarei sobre vocês a fome, e animais selvagens que os deixarão sem filhos; a peste e o derramamento de sangue passarão por você, e trarei a espada contra você. Eu, o Senhor, falei.

## Ezequiel 6

**Profecia contra a idolatria de Israel**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

parte a todos os ventos, e desembainharei a espada atrás deles.

13 Assim, minha ira se cumprirá, e eu farei minha fúria descansar sobre eles, e me consolarei; e saberão que eu, o SENHOR, tenho falado isso no meu zelo, quando eu tiver cumprido a minha fúria neles.

14 Além disso, eu farei de ti lixo e vergonha entre as nações que estão ao redor de ti, à vista de todos os que passarem.

15 Então ele será uma vergonha e um escárnio, uma instrução e um espanto às nações que estão ao redor de ti, quando eu executar juízos em ti, na ira, e na fúria, e com repreensões furiosas. Eu, o SENHOR, tenho falado isso.

16 Quando eu enviar sobre eles as malignas flechas da fome, que servirão para destruição deles, e as quais eu enviarei para vos destruir; e aumentarei a fome sobre vós, e vos quebrarei o báculo do pão.

17 Assim eu enviarei sobre vós a fome, e animais malignos, e eles te desolarão; e peste e sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o SENHOR, tenho falado isso.

## Ezequiel 6

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

todos os ventos, e desembainharei a espada atrás deles.

13 Assim se cumprirá a minha ira, e satisfarei neles o meu furor, e me consolarei; e saberão que sou eu, o Senhor, que tenho falado no meu zelo, quando eu cumprir neles o meu furor.

14 Demais te farei uma desolação, e objeto de opróbrio entre as nações que estão em redor de ti, à vista de todos os que passarem.

15 E isso será objeto de opróbrio e ludíbrio, e escarmento e espanto, às nações que estão em redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira, e com furor, e com furiosos castigos. Eu, o Senhor, o disse.

16 Quando eu enviar as malignas flechas da fome contra eles, flechas para a destruição, as quais eu mandarei para vos destruir; e aumentarei a fome sobre vós, e tirar-vos-ei o sustento do pão.

17 E enviarei sobre vós a fome e feras, que te desfilharão; e a peste e o sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o Senhor, o disse.

## Ezequiel 6

1 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

espalharei a última terça parte por toda a terra. Onde quer que estejam, eu os perseguirei com a espada!

13“Depois de tudo isso, a minha ira contra eles passará, o furor da minha justiça se cumprirá. E quando tiver esgotado a minha ira sobre vocês, israelitas, saberão que eu, o Senhor, sempre cumpro o que prometo.

14“Você, Jerusalém, será completamente destruída, e a tornarei desprezível entre as nações ao seu redor, à vista de todos que passarem por você.

15Você vai ser motivo de riso e zombaria para outros povos. As nações ao redor ficarão apavoradas quando eu castigar você com a minha ira e indignação. Eu, o Senhor, falei!

16“Farei chover sobre os seus moradores as flechas mortais da fome, para acabar com todos eles. A fome vai aumentar tanto que toda a comida vai desaparecer, até a última migalha.

17E a fome não será o único castigo! Mandarei animais ferozes para matarem os seus filhos. Além disso, haverá a peste e as armas dos soldados inimigos, matando gente por todos os lados. Eu, o Senhor, falei!”

## Ezequiel 6

1Recebi uma nova mensagem do Senhor.

2 Filho do homem, vira o rosto para os montes de Israel e profetiza contra eles, dizendo:
3 Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, eu mesmo, trarei a espada sobre vós e destruirei os vossos altos.
4 Ficarão desolados os vossos altares, e quebrados, os vossos altares de incenso; arrojarei os vossos mortos à espada, diante dos vossos ídolos.

5 Porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos e espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares.

6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e os altos ficarão desolados, para que os vossos altares sejam destruídos e arruinados, e os vossos ídolos, quebrados e extintos, e os vossos altares do incenso sejam eliminados, e desfeitas as vossas obras.

7 Os mortos à espada cairão no meio de vós, para que saibais que eu sou o SENHOR.

8 Mas deixarei um resto, porquanto alguns de vós escapareis da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas terras.

9 Então, se lembrarão de mim os que dentre vós escaparem entre as nações para onde foram levados em cativeiro; pois me

2— Filho do homem, volte o seu rosto para os montes de Israel e profetize contra eles, dizendo:
3Montes de Israel, ouçam a palavra do Senhor Deus. Assim diz o Senhor Deus aos montes e às colinas, aos desfiladeiros e aos vales: Eis que eu, eu mesmo, trarei a espada sobre vocês e destruirei os seus lugares altos.
4Os altares de sacrifício serão destruídos, e os altares onde vocês queimam incenso serão quebrados. Farei com que os mortos caiam diante dos seus ídolos.

5Porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos e espalharei os ossos de vocês ao redor dos seus altares.

6Onde quer que vocês morarem, as cidades serão destruídas e os lugares altos ficarão em ruínas, para que os altares sejam destruídos e arruinados, os seus ídolos sejam quebrados e extintos, os seus altares do incenso sejam eliminados, e as obras que vocês realizaram sejam desfeitas.

7Os mortos cairão no meio de vocês, e vocês saberão que eu sou o Senhor.

8— Mas deixarei um resto, porque alguns de vocês escaparão da espada entre as nações, quando forem espalhados por outras terras.

9Aqueles que escaparem se lembrarão de mim entre as nações para onde foram levados em cativeiro. Lembrarão como eu

2 Filho do homem, põe a tua face em direção aos montes de Israel, e profetiza contra eles.
3 E diz: Vós montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes, e às colinas, aos rios e aos vales: Eis que eu, eu mesmo, trarei uma espada sobre vós, e destruirei os vossos lugares altos.
4 E os vossos altares serão assolados, e vossas imagens serão quebradas; e derrubarei os vossos homens mortos, diante dos vossos ídolos.
5 E eu colocarei as carcaças mortas dos filhos de Israel diante dos seus ídolos; e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.

6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão devastadas, e os lugares altos serão assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos sejam quebrados e cessados, e as vossas imagens possam ser cortadas, e as vossas obras abolidas.

7 E os mortos cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou o SENHOR.

8 Ainda assim, eu deixarei um remanescente, para que tenhais alguns que escaparão da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas regiões.
9 E aqueles que escaparem de vós se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados cativos, porque eu

2 Filho do homem, dirige o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza contra eles.

3 E dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Deus. Assim diz o Senhor Deus aos montes, aos outeiros, às ravinas e aos vales: Eis que eu, sim eu, trarei a espada sobre vós, e destruirei os vossos altos.

4 E serão assolados os vossos altares, e quebrados os vossos altares de incenso; e arrojarei os vossos mortos diante dos vossos ídolos.

5 E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos, e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.

6 Em todos os vossos lugares habitáveis as cidades serão destruídas, e os altos assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos se quebrem e sejam destruídos, e os altares de incenso sejam cortados, e desfeitas as vossas obras.

7 E os traspassados cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou o Senhor.

8 Contudo deixarei com vida um restante, visto que tereis alguns que escaparão da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelos países.

9 Então os que dentre vós escaparem se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados em cativeiro, quando

2“Filho do homem, olhe na direção dos montes de Israel e profetize contra eles.

3Diga-lhes o seguinte: Montes de Israel, morros, riachos e vales, ouçam a mensagem do Soberano, o Senhor, contra vocês! Eu mesmo trarei a guerra à sua terra e destruirei os altares dos falsos deuses, no alto dos morros.
4Os altares ficarão em pedaços, seus altares de incenso serão esmigalhados, e os seus adoradores serão mortos diante deles.

5Espalharei os cadáveres dos israelitas; os ossos deles ficarão espalhados em volta dos ídolos.

6Todas as cidades serão destruídas, os altares serão derrubados, os ídolos serão quebrados em pedaços e esquecidos para sempre. Os montes com seus altares de incenso ficarão abandonados; tudo o que vocês fizeram será destruído e desaparecerá,

7e os mortos de Israel ficarão espalhados pela terra. Assim, vocês finalmente saberão que eu sou o Senhor.

8“No entanto, um pequeno grupo escapará à destruição. Serão espalhados pelo mundo afora e conseguirão fugir da espada que os persegue.

9Então, perdidos no meio de outros povos, escravos de outras nações, eles se lembrarão de mim; lembrarão como fiquei

quebrantei por causa do seu coração dissoluto, que se desviou de mim, e por causa dos seus olhos, que se prostituíram após os seus ídolos. Eles terão nojo de si mesmos, por causa dos males que fizeram em todas as suas abominações.

10 Saberão que eu sou o SENHOR e não disse debalde que lhes faria este mal.

11 Assim diz o SENHOR Deus: Bate as palmas, bate com o pé e dize: Ah! Por todas as terríveis abominações da casa de Israel! Pois cairão à espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe morrerá de peste; o que estiver perto cairá à espada; e o que ficar de resto e cercado morrerá de fome. Assim, neles cumprirei o meu furor.

13 Então, sabereis que eu sou o SENHOR, quando os seus mortos à espada jazerem no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo outeiro alto, em todos os cimos dos montes e debaixo de toda árvore frondosa, debaixo de todo carvalho espesso, lugares onde ofereciam suave perfume a todos os seus ídolos.

14 Estenderei a mão sobre eles e farei a terra tornar-se desolada, desolada desde o deserto até Ribla, em todas as suas

sofri por causa do seu coração infiel, que se afastou de mim, e por causa dos seus olhos, que se prostituíram com os seus ídolos. Eles terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.

10Saberão que eu sou o Senhor e que não foi sem motivo que eu disse que lhes faria este mal.

11— Assim diz o Senhor Deus: Contorça as mãos, bata os pés e diga: “Ah”, por todas as terríveis abominações da casa de Israel! Pois cairão à espada, de fome e de peste.

12O que estiver longe morrerá de peste; o que estiver perto cairá à espada; e o que sobreviver e for poupado morrerá de fome. Assim, neles cumprirei o meu furor.

13Então vocês saberão que eu sou o Senhor, quando os seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos, ao redor dos seus altares, em todas as colinas elevadas e no alto de todos os montes, debaixo de todas as árvores frondosas e debaixo de todos os carvalhos espessos, lugares onde ofereciam suave perfume a todos os seus ídolos.

14Estenderei a mão sobre eles e, onde quer que estiverem morando, tornarei a terra em desolação, uma desolação desde o

estou quebrantado com seu coração indecente, que se afastou de mim, e com seus olhos, que vão se prostituindo após os seus ídolos; e detestarão a si mesmos, por causa das maldades que cometeram em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu sou o SENHOR, e que eu não tenho dito em vão que faria este mal a eles.

11 Assim diz o Senhor DEUS: Bate com a tua mão, e marca com o teu pé, e dize: Ai! Por todas as más abominações da casa de Israel! Porque cairão pela espada, pela fome, e pela peste.

12 Aquele que estiver longe morrerá da peste, e aquele que estiver perto cairá pela espada; e o que remanescer e estiver sitiado morrerá de fome; assim eu cumprirei a minha fúria sobre eles.

13 Então, sabereis que eu sou o SENHOR, quando os seus homens mortos estiverem entre seus ídolos, ao redor dos seus altares, sobre toda colina alta, em todos os topos dos montes, e debaixo de toda a árvore verde, e debaixo de todo o carvalho espesso, no lugar onde ofereciam doce sabor a todos os seus ídolos.

14 Assim eu estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra desolada, sim, mais desolada do que o deserto que fica em

eu lhes tiver quebrantado o coração corrompido, que se desviou de mim, e cegado os seus olhos, que se vão corrompendo após os seus ídolos; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu sou o Senhor; não disse debalde que lhes faria este mal.

11 Assim diz o Senhor Deus: Bate com a mão, e bate com o teu pé, e dize: Ah! por causa de todas as péssimas abominações da casa de Israel; pois eles cairão à espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe morrerá de peste; e, o que está perto cairá à espada; e o que ficar de resto e cercado morrerá de fome; assim cumprirei o meu furor contra eles.

13 Então sabereis que eu sou o Senhor, quando os seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em todo outeiro alto, em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda árvore verde, e debaixo de todo carvalho frondoso, lugares onde ofereciam suave cheiro a todos os seus ídolos.

14 E estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra desolada e erma, em todas as

muito triste porque seus corações adúlteros se desviaram de mim, porque eles foram infiéis a mim e correram atrás de outros deuses. Mas, depois do castigo, eles terão vergonha e nojo de si mesmos, por causa de todos os pecados horríveis que praticaram.

10Eles compreenderão que eu sou o Senhor, o único Deus, e que não foi à toa que prometi lhes trazer esse tremendo castigo”.

11“Assim diz o Soberano, o Senhor: Bata palmas! Bata os pés e grite: ‘Esse é o castigo justo pelos horríveis pecados cometidos pelo povo de Israel!’ Ele será destruído pela guerra, pela fome e pela doença.

12Quem for levado para longe como escravo morrerá de doença; quem estiver vivendo nos campos de Israel será morto pelos soldados inimigos, e quem escapar à guerra morrerá de fome, durante o cerco das cidades. Assim, a minha justa ira será cumprida contra eles.

13Quando seus mortos ficarem espalhados entre os ídolos, ao redor dos altares, no alto dos montes e dos morros, debaixo das grandes árvores verdes, dos grandes carvalhos — em todos os lugares onde eles adoravam com perfumes ou incenso aromático seus falsos deuses — então saberão que eu sou o Soberano, o Senhor.

14Estenderei a minha mão para castigar o meu povo; deixarei toda a terra de Israel completamente destruída, como um

habitações; e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 7

**O fim vem! O fim vem!**

1 Veio ainda a palavra do SENHOR a mim, dizendo:
2 Ó tu, filho do homem, assim diz o SENHOR Deus acerca da terra de Israel: Haverá fim! O fim vem sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora, vem o fim sobre ti; enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei segundo os teus caminhos, e farei cair sobre ti todas as tuas abominações.

4 Os meus olhos não te pouparão, nem terei piedade, mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu sou o SENHOR.

5 Assim diz o SENHOR Deus: Mal após mal, eis que vêm.
6 Haverá fim, vem o fim, despertou-se contra ti;

7 vem a tua sentença, ó habitante da terra. Vem o tempo; é chegado o dia da turbação, e não da alegria, sobre os montes.

8 Agora, em breve, derramarei o meu furor sobre ti, cumprirei a minha ira contra ti,

deserto até Ribla. E saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 7

**O fim chegou!**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
2— Filho do homem, assim diz o Senhor Deus a respeito da terra de Israel: "Chegou o fim! O fim chegou sobre os quatro cantos da terra.
3Agora o fim chegou sobre você, povo de Israel. Enviarei a minha ira sobre vocês. Eu os julgarei segundo os seus caminhos e farei cair sobre vocês todas as suas abominações.
4Os meus olhos não terão piedade, e eu não os pouparei. Pelo contrário, eu darei o que vocês merecem por seus atos, e farei com que paguem por todas as suas abominações. E vocês saberão que eu sou o Senhor."
5— Assim diz o Senhor Deus: "Calamidade após calamidade, eis que vêm.
6Chegou o fim! O fim chegou, já despertou contra você!

7A sua sentença chegou, ó morador desta terra. Chegou a hora. O dia está próximo, dia de tumulto, e não de alegria, sobre os montes.

8Agora, em breve, derramarei o meu furor sobre você, cumprirei a minha ira contra

direção a Dibla, em todas as suas habitações; e eles saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 7

1 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Também, tu filho do homem, assim diz o Senhor DEUS à terra de Israel: O fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora vem o fim sobre ti, e eu enviarei a minha ira sobre ti, e te julgarei de acordo com os teus caminhos, e recompensarei sobre ti todas as tuas abominações.

4 E meu olho não te poupará, nem terei pena; mas eu recompensarei os teus caminhos sobre ti, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu sou o SENHOR.

5 Assim diz o Senhor DEUS: Um mal, um mal somente, eis que vem.
6 O fim vem, o fim vem, ele te observa; eis que vem.

7 A manhã vem para ti, ó tu que habitas na terra. Vem o tempo; o dia da tribulação está perto, e não novamente o som dos montes.

8 Agora, em breve derramarei minha fúria sobre ti, e cumprirei minha ira sobre ti, e

suas habitações; desde o deserto até Dibla; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 7

1 Demais veio a palavra do Senhor a mim, dizendo:

2 E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor Deus à terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora vem o fim sobre ti, e enviarei sobre ti a minha ira, e te julgarei conforme os teus caminhos; e trarei sobre ti todas as tuas abominações.

4 E não te pouparei, nem terei piedade de ti; mas eu te punirei por todos os teus caminhos, enquanto as tuas abominações estiverem no meio de ti; e sabereis que eu sou o Senhor.

5 Assim diz o Senhor Deus: Mal sobre mal! eis que vem!
6 Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem.

7 Vem a tua ruína, ó habitante da terra! Vem o tempo; está perto o dia, o dia de tumulto, e não de gritos alegres, sobre os montes.

8 Agora depressa derramarei o meu furor sobre ti, e cumprirei a minha ira contra ti,

deserto, desde o sul até Ribla, no extremo norte. Não terei pena de nenhum lugar onde estiverem vivendo. Então, finalmente, eles saberão que eu sou o Senhor".

## Ezequiel 7

1Mais uma vez eu recebi uma mensagem do Senhor:
2"Filho do homem, assim diz o Soberano, o Senhor Deus, à terra de Israel! O fim está se aproximando; a destruição vem sobre Israel, dos quatro cantos da terra.
3Está chegando a hora da sua destruição! Lançarei sobre você a minha ira! Eu julgarei Israel por todos os seus maus caminhos, e darei o castigo justo por toda prática imoral.
4O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Darei a Israel a recompensa merecida pelos seus pecados; cobrarei de vocês a sua horrível idolatria. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor".
5Assim diz o Soberano, o Senhor: "Os castigos virão um atrás do outro.
6A destruição final se aproxima, já está a caminho.
7Já está despontando o dia de sua destruição, ó Israel. Está chegando a hora, o dia está se aproximando. Em vez da alegria das festas imorais dos falsos deuses, haverá lágrimas de tristeza e dor no alto dos seus montes!
8Muito em breve lançarei sobre você a minha ira! Eu condenarei Israel por todos

julgar-te-ei segundo os teus caminhos e porei sobre ti todas as tuas abominações.

9 Os meus olhos não te pouparão, nem terei piedade; segundo os teus caminhos, assim te castigarei, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu, o SENHOR, é que firo.

10 Eis o dia, eis que vem; brotou a tua sentença, já floresceu a vara, reverdeceu a soberba.

11 Levantou-se a violência para servir de vara perversa; nada restará deles, nem da sua riqueza, nem dos seus rumores, nem da sua glória.

12 Vem o tempo, é chegado o dia; o que compra não se alegre, e o que vende não se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão deles.

13 Porque o que vende não tornará a possuir aquilo que vendeu, por mais que viva; porque a profecia contra a multidão não voltará atrás; ninguém fortalece a sua vida com a sua própria iniqüidade.

14 Tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas não há quem vá à peleja, porque toda a minha ira ardente está sobre toda a multidão deles.

você. Eu os castigarei segundo os seus caminhos e os farei pagar por todas as suas abominações.

9Os meus olhos não terão piedade, e eu não os pouparei. Segundo os seus caminhos, assim os castigarei, e os farei pagar por suas abominações. E vocês saberão que eu, o Senhor, sou o que castiga.”

10“Eis o dia! Eis que chegou! Brotou a sentença, já floresceu a vara, reverdeceu a arrogância.

11A violência se ergueu para servir de vara de maldade. Nada restará deles, nem da sua multidão, nem da sua riqueza, nem da sua glória.

12Chegou a hora, o dia está próximo. Quem compra não se alegre, e quem vende não se entristeça, porque a ira cairá sobre todos eles.

13Porque o vendedor não tornará a possuir aquilo que vendeu, por mais que viva. Porque a profecia contra todos eles não será revogada, e, por causa da própria maldade, ninguém preservará a vida.”

14“Tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém vai à batalha, porque a minha ira cairá sobre todos eles.

te julgarei de acordo com os teus caminhos, e te recompensarei por todas as tuas abominações.

9 E o meu olho não te poupará, nem terei pena; eu te recompensarei de acordo com os teus caminhos, e as tuas abominações que estão no meio de ti; e sabereis que eu sou o SENHOR que fere.

10 Eis o dia, eis que vem; a manhã já se foi; a vara floresceu, o orgulho brotou.

11 A violência se levantou em uma vara de perversidade; nenhum deles permanecerá, nem da sua multidão, nem de nenhum dos deles; nem haverá lamentação por eles.

12 Vem o tempo, o dia se aproxima; o que compra não se alegre, nem o vendedor lamenta; porque a ira está sobre toda a sua multidão.

13 Porque o vendedor não retornará àquilo que é vendido, embora ainda estejam vivos; porque a visão está tocando toda a sua multidão, que não retornará, nem ninguém se fortalecerá na iniquidade de sua vida.

14 Tocaram a trombeta, para deixarem tudo preparado mas ninguém vai à batalha, porque a minha ira está sobre toda a sua multidão.

e te julgarei conforme os teus caminhos; e te punirei por todas as tuas abominações.

9 E não te pouparei, nem terei piedade; conforme os teus caminhos, assim te punirei, enquanto as tuas abominações estiverem no meio de ti; e sabereis que eu, o Senhor, castigo.

10 Eis o dia! Eis que vem! Veio a tua ruína; já floresceu a vara, já brotou a soberba. :

11 A violência se levantou em vara de iniqüidade. nada restará deles, nem da sua multidão, nem dos seus bens. Não haverá eminência entre eles.

12 Vem o tempo, é chegado o dia; não se alegre o comprador, e não se entristeça o vendedor; pois a ira está sobre toda a multidão deles.

13 Na verdade o vendedor não tornará a possuir o que vendeu, ainda que esteja por longo tempo entre os viventes; pois a visão, no tocante a toda a multidão deles, não voltará atrás; e ninguém prosperará na vida, pela sua iniqüidade.

14 Já tocaram a trombeta, e tudo prepararam, mas não há quem vá à batalha; pois sobre toda a multidão deles está a minha ira.

os seus maus caminhos, eu julgarei de acordo com as suas práticas nojentas.

9O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Vocês serão castigados com justiça por todos os seus maus caminhos; punirei vocês por seus horríveis pecados. Assim, vocês saberão que eu sou o Senhor.

10“Está chegando o dia! A sentença já foi dada, a vara do castigo já está preparada, o orgulho de Israel provocou a sua destruição.

11A violência dos poderosos vai cair sobre eles mesmos. Nenhum desses homens ricos e orgulhosos vai escapar. Suas fortunas serão destruídas; as vantagens que eles contavam desaparecerão! Ninguém vai se importar com a morte dessa gente, ninguém vai chorar por eles.

12“Está chegando, está chegando o tempo do castigo! Quem comprar não se alegre, pensando que fez um grande negócio. Quem foi obrigado a vender, não fique triste pensando que teve prejuízo. A ira de Deus cairá igualmente sobre todos.

13Mesmo que a vida do comerciante seja poupada, ele não viverá o suficiente para recuperar aquilo que vendeu. A ameaça de Deus contra o povo de Israel será cumprida; todos vão ser destruídos. Os maus não continuarão a viver.

14As trombetas foram tocadas para convocar o exército! As armas foram preparadas, mas nenhum soldado

15 Fora está a espada; dentro, a peste e a fome; o que está no campo morre à espada, e o que está na cidade, a fome e a peste o consomem.

16 Se alguns deles, fugindo, escaparem, estarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua iniqüidade.

17 Todas as mãos se tornarão débeis, e todos os joelhos, em água.

18 Cingir-se-ão de pano de saco, e o horror os cobrirá; em todo rosto haverá vergonha, e calva, em toda a cabeça.

19 A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro lhes será como sujeira; nem a sua prata, nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do SENHOR; eles não saciarão a sua fome, nem lhes encherão o estômago, porque isto lhes foi o tropeço para cair em iniqüidade.

20 De tais preciosas jóias fizeram seu objeto de soberba e fabricaram suas abomináveis imagens e seus ídolos detestáveis;

21 portanto, eu fiz que isso lhes fosse por sujeira e o entregarei nas mãos dos

15Fora está a espada; dentro, a peste e a fome. Quem está no campo morre à espada, e quem está na cidade, a fome e a peste o consomem.

16Se alguns deles, fugindo, escaparem, estarão pelos montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua maldade.

17Todas as mãos desfalecerão, e todos os joelhos se desfarão em água.

18Vestirão roupa feita de pano de saco, e o terror tomará conta deles. Todos os rostos ficarão cobertos de vergonha, e todas as cabeças serão rapadas.

19Jogarão a sua prata nas ruas, e o seu ouro será tratado como se fosse sujeira. Nem a sua prata nem o seu ouro poderão livrá-los no dia da ira do Senhor; eles não saciarão a sua fome, nem lhes encherão o estômago, porque a prata e o ouro foram o tropeço que os levou a cair em iniquidade.

20Dessas preciosas joias fizeram seu objeto de orgulho e fabricaram as suas abomináveis imagens e seus ídolos detestáveis. Por isso, fiz com que essas coisas se tornassem como sujeira para eles."

21"Entregarei tudo isso nas mãos de estrangeiros, por presa, e aos ímpios da terra, por despojo; eles o profanarão.

15 A espada está fora, e a peste e a fome dentro; aquele que estiver no campo morrerá com a espada, e o que estiver na cidade, a fome e a peste o devorarão.

16 Mas aqueles que escaparem deles escaparão, e estarão nos montes como pombas dos vales, todos eles gemendo, cada um por sua iniquidade.

17 Todas as mãos ficarão débeis, e todos os joelhos ficarão fracos como água.

18 E eles também cingir-se-ão com pano de saco, e o horror os cobrirá; e a vergonha estará sobre todas as faces, e a calvície sobre todas as suas cabeças.

19 Eles lançarão sua prata nas ruas, e o seu ouro será removido; sua prata e o seu ouro não serão capazes de livrá-los no dia da ira do SENHOR; eles não satisfarão suas almas, nem preencherão suas entranhas, porque isto é a pedra de tropeço da sua iniquidade.

20 Quanto à beleza de seu ornamento, ele a pôs em majestade; mas eles fizeram as imagens das suas abominações e das suas coisas detestáveis; portanto eu a pus longe deles.

21 E eu a entregarei nas mãos dos estranhos por presa, e aos perversos da terra por despojo e eles a poluirão.

15 Fora está a espada, e dentro a peste e a fome; o que estiver no campo morrerá à espada; e o que estiver na cidade, a fome e a peste o consumirão.

16 E se escaparem alguns sobreviventes, estarão sobre os montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da sua iniqüidade.

17 Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos se tornarão fracos como água.

18 E se cingirão de sacos, e o terror os cobrirá; e sobre todos os rostos haverá vergonha e sobre todas as suas cabeças calva.

19 A sua prata, lançá-la-ão pelas ruas, e o seu ouro será como imundícia; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do Senhor; esses metais não lhes poderão saciar a fome, nem lhes encher o estômago; pois serviram de tropeço da sua iniqüidade.

20 Converteram em soberba a formosura dos seus adornos, e deles fizeram as imagens das suas abominações, e as suas coisas detestáveis; por isso eu a fiz para eles como uma coisa imunda.

21 E entregá-la-ei nas mãos dos estrangeiros por presa, e aos ímpios da terra por despojo; e a profanarão.

apareceu para a guerra, porque a minha ira está sobre todo o povo de Israel.

15Fora das cidades está o inimigo; dentro das cidades estão a fome e a doença. Quem anda pelo campo é morto pelos inimigos, quem fica na cidade será devorado pela fome ou pela doença.

16Os poucos que conseguirem escapar, irão se esconder no alto dos montes chorando de tristeza, como pombas, por causa de seus pecados.

17Todas as mãos ficarão fracas, todos os joelhos ficarão frouxos como a água.

18Eles se vestirão de panos de saco e ficarão completamente dominados pelo medo e pela vergonha. Rasparão as cabeças em sinal de sofrimento e profunda tristeza.

19No dia do castigo, eles jogarão fora a prata e o ouro, como se fossem coisa impura. Sua prata e seu ouro não poderão livrar o meu povo da ira do Senhor e não serão capazes de encher os seus estômagos e matar a sua fome. E foi exatamente por amor às riquezas que eles mergulharam no pecado e na maldade.

20Com as riquezas que eu lhes dei, eles fabricaram joias para orgulho próprio e depois fizeram ídolos repugnantes, imagens detestáveis. Foi por isso que essas coisas se tornaram em algo impuro para eles.

21Os tesouros serão tomados pelos inimigos que os tratarão como se fossem uma coisa imunda; para eles, os ídolos de

estrangeiros, por presa, e aos perversos da terra, por despojo; eles o profanarão.

22 Desviarei deles o rosto, e profanarão o meu recesso; nele, entrarão profanadores e o saquearão.

23 Faze cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade, cheia de violência.
24 Farei vir os piores de entre as nações, que possuirão as suas casas; farei cessar a arrogância dos valentes, e os seus lugares santos serão profanados.

25 Vem a destruição; eles buscarão paz, mas não há nenhuma.

26 Virá miséria sobre miséria, e se levantará rumor sobre rumor; buscarão visões de profetas; mas do sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos, o conselho.

27 O rei se lamentará, e o príncipe se vestirá de horror, e as mãos do povo da terra tremerão de medo; segundo o seu caminho, lhes farei e, com os seus próprios juízos, os julgarei; e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 8

**Visão das abominações em Jerusalém**

1 No sexto ano, no sexto mês, aos cinco dias do mês, estando eu sentado em minha casa, e os anciãos de Judá, assentados

22Desviarei deles o rosto, e profanarão o meu tesouro; ladrões entrarão nele e o profanarão.”

23“Prepare uma corrente, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade, cheia de violência.
24Trarei aqui as piores nações, que tomarão posse das casas deles. Farei cessar a arrogância dos valentes, e os seus lugares santos serão profanados.

25A destruição está a caminho! Eles buscarão paz, mas não haverá paz.

26Virá miséria sobre miséria, e um rumor após o outro. Buscarão visões de profetas; do sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos, o conselho.

27O rei estará de luto, o príncipe se vestirá de horror, e as mãos do povo da terra tremerão de medo. Vou tratá-los segundo a sua conduta, e os julgarei pelos seus próprios critérios. E eles saberão que eu sou o Senhor.”

## Ezequiel 8

**A segunda visão de Ezequiel**

Caps.8—10

**A idolatria em Jerusalém**

1No sexto ano, no sexto mês, aos cinco dias do mês, quando eu estava sentado em minha casa e os anciãos de Judá estavam

22 Minha face eu também desviarei deles, e eles poluirão meu lugar secreto; porque os ladrões entrarão nele e o contaminarão.

23 Faze uma corrente, porque a terra está cheia de crimes sangrentos, e a cidade está cheia de violência.
24 Portanto, eu trarei o pior dos pagãos, e eles possuirão suas casas; eu também farei a pompa dos fortes cessar, e seus lugares sagrados serão contaminados.

25 A destruição vem, e eles buscarão a paz, e não haverá nenhuma.

26 Dano virá sobre dano, e rumor haverá sobre rumor; então eles buscarão uma visão do profeta, mas a lei perecerá do sacerdote, e o conselho dos anciãos.

27 O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra será incomodada; eu farei a eles conforme o seu caminho, e de acordo com os seus desertos eu os julgarei, e eles saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 8

1 E, sucedeu no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, eu sentei na minha casa, e os anciãos de Judá sentados diante

22 E desviarei deles o meu rosto, e profanarão o meu lugar oculto; porque entrarão nele saqueadores, e o profanarão.

23 Faze uma cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade está cheia de violência.
24 Pelo que trarei dentre as nações os piores, que possuirão as suas casas; e farei cessar a soberba dos poderosos; e os seus lugares santos serão profanados.

25 Quando vier a angústia eles buscarão a paz, mas não haverá paz.

26 Miséria sobre miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; e buscarão do profeta uma visão; mas do sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos o conselho.

27 O rei pranteará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra tremerão de medo. Conforme o seu caminho lhes farei, e conforme os seus merecimentos os julgarei; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 8

1 Sucedeu pois, no sexto ano, no mês sexto, no quinto dia do mês, estando eu assentado na minha casa, e os anciãos de

Israel não passam de pedaços de ouro e prata conquistados na batalha.
22Eles entrarão no meu templo, mas eu não darei importância quando profanarem o lugar santo; tomarão para si os tesouros do templo, e deixarão em ruínas a minha casa.
23“Façam correntes. Em toda terra há derramamento de sangue; a cidade está cheia de violência.
24Quebrarei o orgulho deste povo, trazendo para ocupar Jerusalém a pior espécie de gente. Eles deixarão impuros os lugares sagrados onde vocês adoram.
25A destruição se aproxima; eles desejarão encontrar a paz, mas ela já não existirá mais.
26As desgraças virão uma atrás da outra; os boatos também. Eles procurarão um profeta para lhes dar orientação, mas não vão encontrar. Os sacerdotes não saberão como aplicar as leis, e os sábios perderão sua sabedoria.
27O rei e as autoridades chorarão de desespero e medo, e todo o povo ficará apavorado porque eu lhes darei o justo castigo pelos seus pecados. Eles mesmos, com suas ações, pediram esse castigo. Assim saberão que eu sou o Senhor”.

## Ezequiel 8

1No quinto dia do sexto mês do sexto ano do exílio, eu e as autoridades de Judá

diante de mim, sucedeu que ali a mão do SENHOR Deus caiu sobre mim.

2 Olhei, e eis uma figura como de fogo; desde os seus lombos e daí para baixo, era fogo e, dos seus lombos para cima, como o resplendor de metal brilhante.

3 Estendeu ela dali uma semelhança de mão e me tomou pelos cachos da cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu e me levou a Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava colocada a imagem dos ciúmes, que provoca o ciúme de Deus.

4 Eis que a glória do Deus de Israel estava ali, como a glória que eu vira no vale.

5 Ele me disse: Filho do homem, levanta agora os olhos para o norte. Levantei os olhos para lá, e eis que do lado norte, à porta do altar, estava esta imagem dos ciúmes, à entrada.

6 Disse-me ainda: Filho do homem, vês o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário? Pois verás ainda maiores abominações.

7 Ele me levou à porta do átrio; olhei, e eis que havia um buraco na parede. Então, me disse: Filho do homem, cava naquela parede.

sentados diante de mim, aconteceu que ali a mão do Senhor Deus caiu sobre mim.

2Olhei, e eis uma figura como de um homem. Do que parecia ser a sua cintura e daí para baixo era fogo e, da cintura para cima, como o resplendor de metal brilhante.

3Ele estendeu algo em forma de mão e me pegou pelos cachos dos meus cabelos. O Espírito me levantou entre a terra e o céu e me levou a Jerusalém em visões de Deus, até a entrada do portão do pátio de dentro, que dá para o norte, onde estava colocada a imagem dos ciúmes, que provoca o ciúme de Deus.

4Eis que ali estava a glória do Deus de Israel, como na visão que eu tive no vale.

5Ele me disse: — Filho do homem, olhe para o norte. Olhei para lá, e eis que do lado norte, junto ao portão do altar, na entrada, estava essa imagem dos ciúmes.

6Então ele me disse: — Filho do homem, você vê o que eles estão fazendo? Veja as grandes abominações que a casa de Israel faz neste lugar, para que eu me afaste do meu santuário. Pois você ainda verá abominações maiores do que essas.

7Ele me levou à entrada do átrio. Olhei, e eis que havia um buraco na parede.

de mim, a mão do Senhor DEUS caiu ali sobre mim.

2 Então, eu contemplei, e eis uma semelhança como a aparência de fogo; desde a aparência dos seus lombos para baixo, era fogo; e dos seus lombos para cima como a aparência de brilho, como a cor de âmbar.

3 E pôs a forma de uma mão, e tomou-me por um cacho da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e me trouxe nas visões de Deus para Jerusalém, à porta do portão interno que olha em direção ao norte, onde estava o assento da imagem do ciúme, que provoca o ciúme.

4 E, eis que a glória do Deus de Israel estava ali, de acordo com a visão que eu vi na planície.

5 Então, ele me disse: Filho do homem, levanta os teus olhos agora em direção ao norte. Assim eu levantei os meus olhos para o caminho em direção ao norte, e eis que ao norte, no portão do altar, estava esta imagem de ciúme na entrada.

6 E disse, além disso, para mim: Filho do homem, vês tu o que eles fazem? As grandes abominações que a casa de Israel comete aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas vira-te ainda novamente, e tu verás maiores abominações.

7 E trouxe-me à porta do átrio; e quando eu olhei, eis um buraco na parede.

Judá assentados diante de mim, que ali a mão do Senhor Deus caiu sobre mim.

2 Então olhei, e eis uma semelhança como aparência de fogo. Desde a aparência dos seus lombos, e para baixo, era fogo; e dos seus lombos, e para cima, como aspecto de resplendor, como e brilho de âmbar.

3 E estendeu a forma duma mão, e me tomou por uma trança da minha cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e nas visões de Deus me trouxe a Jerusalém, até a entrada da porta do pátio de dentro, que olha para o norte, onde estava o assento da imagem do ciúme, que provoca ciúme.

4 E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a semelhança que eu tinha visto no vale.

5 Então me disse: Filho do homem, levanta agora os teus olhos para o caminho do norte. Levantei, pois, os meus olhos para o caminho do norte, e eis que ao norte da porta do altar, estava esta imagem do ciúme na entrada.

6 E ele me disse: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste do meu santuário; Mas verás ainda outras grandes abominações.

7 E levou-me à porta do átrio; então olhei, e eis que havia um buraco na parede.

estávamos em minha casa, quando o poder do Soberano, o Senhor, veio sobre mim.

2Vi uma figura que se parecia com um homem. Da cintura para baixo ele era como fogo; da cintura para cima sua aparência era de um metal brilhante.

3Estendeu algo parecido com um braço, e pegou-me pelos cabelos. O Espírito me levantou no ar entre o céu e a terra, e me levou até Jerusalém, numa visão dada por Deus. Cheguei à entrada da porta do norte, onde estava o grande ídolo que tanto ofendeu o Senhor.

4De repente, vi diante de mim a glória do Deus de Israel, tal como eu tinha visto antes no vale.

5Então ele me disse: “Filho do homem, olhe para o norte!” Olhei, e lá estava, junto à porta do altar, o grande ídolo que era uma ofensa contra Deus.

6E ele me perguntou: “Filho do homem, você vê o que estão fazendo? Está vendo os terríveis pecados que eles estão cometendo? Isso me obriga a abandonar o meu templo! Mas não é tudo; você ainda verá práticas mais horríveis”.

7Então me levou até a porta do pátio, onde havia um pequeno buraco na parede.

8 Cavei na parede, e eis que havia uma porta.

9 Disse-me: Entra e vê as terríveis abominações que eles fazem aqui.

10 Entrei e vi; eis toda forma de répteis e de animais abomináveis e de todos os ídolos da casa de Israel, pintados na parede em todo o redor.

11 Setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazanias, filho de Safã, que se achava no meio deles, estavam em pé diante das pinturas, tendo cada um na mão o seu incensário; e subia o aroma da nuvem de incenso.

12 Então, me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O SENHOR não nos vê, o SENHOR abandonou a terra.

13 Disse-me ainda: Tornarás a ver maiores abominações que eles estão fazendo.

14 Levou-me à entrada da porta da Casa do SENHOR, que está no lado norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a Tamuz.

15 Disse-me: Vês isto, filho do homem? Verás ainda abominações maiores do que estas.

8 Então me disse: — Filho do homem, escave aquela parede. Escavei a parede, e eis que havia uma porta.

9 Ele me disse: — Entre e veja as terríveis abominações que eles fazem aqui.

10 Entrei e olhei. Eis que na parede em todo o redor estavam gravadas figuras de animais que rastejam e de animais impuros e de todos os ídolos da casa de Israel.

11 Em pé diante deles estavam setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazanias, filho de Safã, no meio deles. Cada um tinha na mão o seu incensário; e subia uma nuvem de incenso.

12 Então me disse: — Filho do homem, você está vendo o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um na sua sala de imagens? Pois dizem: "O Senhor não nos vê, o Senhor abandonou a terra."

13 Também me disse: — Você verá abominações ainda maiores, que eles estão fazendo.

14 Levou-me à entrada do portão norte da Casa do Senhor, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando pelo deus Tamuz.

15 Ele me disse: — Você está vendo isso, filho do homem? Você verá abominações ainda maiores do que estas.

8 Então, disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E quando eu tinha cavado na parede, eis uma porta.

9 E me disse: Entra, e contempla as perversas abominações que eles fazem aqui.

10 Assim, eu entrei e vi, e eis toda a forma de coisas rastejantes, e animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, retratados na parede ao redor.

11 E lá estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel, e no meio deles estava Jaazanias, filho de Safã, e com cada homem o seu incensário em sua mão; e uma espessa nuvem de incenso subia.

12 Então, ele me disse: Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem no escuro, cada homem nas câmaras de suas imagens? Pois eles dizem: O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou a terra.

13 Ele também me disse: Vira-te ainda novamente, e tu verás maiores abominações, que eles fazem.

14 Então, ele me trouxe à porta do portão da casa do SENHOR, que estava em direção ao norte, e eis que lá estavam assentadas mulheres chorando por Tamuz.

15 Então, ele disse-me: Tu viste isto, ó filho do homem? Vira-te ainda novamente, e tu verás maiores abominações do que estas.

8 Então ele me disse: Filho do homem, cava agora na parede. E quando eu tinha cavado na parede, eis que havia uma porta.

9 Disse-me ainda: Entra, e vê as ímpias abominações que eles fazem aqui.

10 Entrei, pois, e olhei: E eis que toda a forma de répteis, e de animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, estavam pintados na parede em todo o redor.

11 E setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jaazanias, filho de Safã, no meio deles, estavam em pé diante das pinturas, e cada um tinha na mão o seu incensário; e subia o odor de uma nuvem de incenso.

12 Então me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de imagens? Pois dizem: O Senhor não nos vê; o Senhor abandonou a terra.

13 Também me disse: Verás ainda maiores abominações que eles fazem.

14 Depois me levou à entrada da porta da casa do Senhor, que olha para o norte; e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando por Tamuz.

15 Então me disse: Viste, filho do homem? Verás ainda maiores abominações do que estas.

8 Ele me disse: "Filho do homem, aumente esse buraco na parede". Quando eu aumentei o buraco na parede, descobri que dava para uma porta secreta.

9 Então ele me disse: "Entre e veja os pecados horríveis que são cometidos aqui!"

10 Entrei e vi. As paredes estavam cobertas de desenhos de cobras, lagartos, animais impuros e de todos os ídolos adorados pelo povo de Israel.

11 Setenta líderes de Israel ali estavam, acompanhando Jaazanias, filho de Safã, adorando aquelas imagens. Cada um deles tinha uma vasilha onde queimavam pó de incenso. A sala estava cheia de fumaça perfumada.

12 Então o Senhor me perguntou: "Filho do homem, você está vendo o que fazem os líderes do povo, nessas salas cheias de imagens pintadas? Eles pensam: 'O Senhor não está vendo o que fazemos. Ele abandonou o país' ".

13 E acrescentou: "Você vai ver pecados ainda piores do que estes!"

14 Ele me levou ao portão norte do templo. Lá, sentadas, estavam algumas mulheres chorando por Tamuz, seu deus.

15 Ele me perguntou: "Filho do homem, você está vendo o que está acontecendo aqui? Mas há pecados ainda piores do que estes".

16 Levou-me para o átrio de dentro da Casa do SENHOR, e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR e com o rosto para o oriente; adoravam o sol, virados para o oriente.

17 Então, me disse: Vês, filho do homem? Acaso, é coisa de pouca monta para a casa de Judá o fazerem eles as abominações que fazem aqui, para que ainda encham de violência a terra e tornem a irritar-me? Ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.

18 Pelo que também eu os tratarei com furor; os meus olhos não pouparão, nem terei piedade. Ainda que me gritem aos ouvidos em alta voz, nem assim os ouvirei.

## Ezequiel 9

**Os castigos de Jerusalém**

1 Então, ouvi que gritava em alta voz, dizendo: Chegai-vos, vós executores da cidade, cada um com a sua arma destruidora na mão.

2 Eis que vinham seis homens a caminho da porta superior, que olha para o norte, cada um com a sua arma esmagadora na mão, e entre eles, certo homem vestido de linho, com um estojo de escrevedor à cintura; entraram e se puseram junto ao altar de bronze.

16Levou-me para o átrio de dentro da Casa do Senhor. E eis que ali, junto à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, estavam cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor e com o rosto voltado para o leste; adoravam o sol, virados para o leste.

17Então me disse: — Você está vendo, filho do homem? Será que é pouca coisa para a casa de Judá o fato de fazerem as abominações que fazem aqui, para que ainda encham de violência a terra e tornem a irritar-me? Eis que eles chegam o ramo ao seu nariz.

18Por isso, também eu os tratarei com furor. Os meus olhos não terão piedade, e eu não os pouparei. Ainda que gritem aos meus ouvidos em alta voz, nem assim os ouvirei.

## Ezequiel 9

**O castigo de Jerusalém**

1Então ouvi que ele gritava em alta voz, dizendo: — Venham cá, vocês que estão encarregados da cidade, cada um com a sua arma destruidora na mão.

2Eis que vinham seis homens pelo caminho do portão superior, que dá para o norte, cada um com a sua arma esmagadora na mão. Entre eles estava um homem vestido de linho, com um estojo de escriba à cintura. Eles entraram e se puseram junto ao altar de bronze.

16 E ele trouxe-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que à porta do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, estavam cerca de vinte e cinco homens, com suas costas voltadas para o templo do SENHOR, e com suas faces em direção ao leste; e eles adoravam o sol em direção ao leste.

17 Então, ele me disse: Tu viste isto, ó filho do homem? É isto uma coisa leve para a casa de Judá que eles cometam as abominações que cometem aqui? Porque encheram a terra de violência, e voltaram a me provocar a ira; e eis que eles põem o ramo ao seu nariz.

18 Portanto, eu também tratarei com fúria; o meu olho não poupará, nem terei pena; e embora clamem aos meus ouvidos em alta voz, ainda assim eu não os ouvirei.

## Ezequiel 9

1 Ele gritou também em meus ouvidos com alta voz, dizendo: Fazei com que aqueles que tem cobranças sobre a cidade se aproximem, cada homem com as suas armas destruidoras em sua mão.

2 E, eis que seis homens vinham do caminho do portão mais alto, que fica em direção ao norte, e cada homem com uma arma de massacre em sua mão, e um homem entre eles estava vestido de linho, com um tinteiro de escritor ao seu lado; e eles entraram, e se colocaram ao lado do altar de bronze.

16 E levou-me para o átrio interior da casa do Senhor; e eis que estavam à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor, e com os rostos para o oriente; e assim, virados para o oriente, adoravam o sol.

17 Então me disse: Viste, filho do homem? Acaso é isto coisa leviana para a casa de Judá, o fazerem eles as abominações que fazem aqui? pois, havendo enchido a terra de violência, tornam a provocar-me à ira; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.

18 Pelo que também eu procederei com furor; o meu olho não poupará, nem terei piedade. Ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, contudo não os ouvirei.

## Ezequiel 9

1 Então me gritou aos ouvidos com grande voz, dizendo: Chegai, vós, os intendentes da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão.

2 E eis que vinham seis homens do caminho da porta superior, que olha para o norte, e cada um com a sua arma de matança na mão; e entre eles um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cintura. E entraram, e se puseram junto ao altar de bronze.

16Então me levou ao pátio interno da casa do Senhor. Lá, entre a porta do templo e o altar de bronze, uns vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor, virados para o oriente, estavam se prostrando diante do sol!

17Mais uma vez ele perguntou: “Você está vendo isso, filho do homem? Será que essas práticas nojentas são suficientes para o povo de Judá? Eles encheram a terra de violência e me deixam furioso com toda essa maldade. Veja como eles cheiram ervas perfumadas enquanto adoram.

18Por isso, eu castigarei o povo de Judá com toda a minha ira. Não terei pena; não olharei para Judá com amor. Eles podem pedir a minha ajuda e o meu perdão em altos gritos, mas eu não os ouvirei”.

## Ezequiel 9

1Então eu o ouvi clamar em alta voz: “Venham! Aproximem-se os homens convocados para destruir esta cidade. Venham armados e prontos para o combate!”

2Em resposta ao seu chamado, surgiram seis homens vindos pelo portão superior, do lado norte. Cada um deles estava armado com um machado de guerra, e no meio dos seis guerreiros havia um homem vestido de linho. Na sua cintura levava material para escrever. Eles entraram no templo e ficaram ao lado do altar de bronze.

3 A glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, indo até à entrada da casa; e o SENHOR clamou ao homem vestido de linho, que tinha o estojo de escrevedor à cintura,

4 e lhe disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.

5 Aos outros disse, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele; e, sem que os vossos olhos poupem e sem que vos compadeçais, matai;

6 matai a velhos, a moços e a virgens, a crianças e a mulheres, até exterminá-los; mas a todo homem que tiver o sinal não vos chegueis; começai pelo meu santuário.

7 Então, começaram pelos anciãos que estavam diante da casa. E ele lhes disse: Contaminai a casa, enchei de mortos os átrios e saí. Saíram e mataram na cidade.

8 Havendo-os eles matado, e ficando eu de resto, caí com o rosto em terra, clamei e disse: ah! SENHOR Deus! Dar-se-á o caso que destruas todo o restante de Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalém?

3 A glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, indo até a entrada do templo. E o Senhor clamou ao homem vestido de linho, que tinha o estojo de escriba à cintura,

4 e lhe disse: — Passe pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marque com um sinal a testa daqueles que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.

5 Depois ouvi o Senhor dizer aos outros homens: — Passem pela cidade após ele e matem! Que os olhos de vocês não tenham piedade e não poupem ninguém.

6 Matem os velhos, os jovens, as moças, as crianças e as mulheres, até exterminá-los. Mas não se aproximem de ninguém que tiver o sinal na testa. Comecem pelo meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante do templo.

7 E ele lhes disse: — Contaminem o templo! Encham de mortos os seus átrios! Vão! Eles saíram e começaram a matar na cidade.

8 Enquanto a matança continuava, fiquei ali sozinho. Caí com o rosto em terra, clamei e disse: — Ah! Senhor Deus! Será que vais destruir todo o restante de Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalém?

3 E a glória do Deus de Israel se elevou de acima do querubim, sobre o qual estava, até a soleira da casa; e ele clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escritor ao seu lado;

4 E o SENHOR lhe disse: Vá pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e põe uma marca sobre as testas dos homens que suspiram e choram por causa de todas as abominações que são feitas em seu meio.

5 E aos outros, disse ele ao meu ouvir: Ide após ele através da cidade e feri; não poupe o vosso olho, nem tendes pena;

6 matai totalmente velhos e jovens, donzelas e crianças pequenas, e mulheres; mas não chegueis perto de nenhum homem sobre o qual estiver a marca; e começai pelo meu santuário. Então eles começaram pelos homens anciãos que estavam diante da casa.

7 E, ele lhes disse: Profanai a casa e enchei os átrios de mortos; vai adiante, e eles foram, e feriram na cidade.

8 E, sucedeu que, enquanto eles os estavam matando, e eu fui deixado, caí sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! Senhor DEUS! Tu destruirás todo o resíduo de Israel no derramar da tua fúria sobre Jerusalém?

3 E a glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, e passou para a entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que trazia o tinteiro de escrivão à sua cintura.

4 E disse-lhe o Senhor: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.

5 E aos outros disse ele, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais.

6 Matai velhos, mancebos e virgens, criancinhas e mulheres, até exterminá-los; mas não vos chegueis a qualquer sobre quem estiver o sinal; e começai pelo meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante da casa.

7 E disse-lhes: Profanai a casa, e enchei os átrios de mortos; saí. E saíram, e feriram na cidade.

8 Sucedeu pois que, enquanto eles estavam ferindo, e ficando eu sozinho, caí com o rosto em terra, e clamei, e disse: Ah Senhor Deus! destruirás todo o restante de Israel, derramando a tua indignação sobre Jerusalém?

3 Nisso, a glória do Deus de Israel abandonou o lugar onde havia ficado até então, acima dos querubins no lugar santo, e se moveu para a entrada do templo. Então o Senhor chamou o homem vestido de linho que levava o material de escrever

4 e disse a ele: “Dê uma volta pelas ruas de Jerusalém, e faça um sinal na testa de todas as pessoas que choram e gemem de tristeza por causa de todos esses horríveis pecados que o povo anda cometendo”.

5 Ouvi também quando ele ordenou aos outros seis: “Vão atrás dele e matem, sem dó nem piedade, todas as pessoas cuja testa não esteja marcada.

6 Matem a todos — velhos, rapazes, moças, mulheres e crianças —, acabem com eles! Mas não toquem nas pessoas que tiverem a marca na testa. Comecem o seu trabalho aqui mesmo com as autoridades que estão na frente do meu templo!

7 Então o Senhor ordenou: “Deixem o templo imundo de sangue; encham de mortos o pátio! Agora saiam pelas ruas de Jerusalém!” Os guerreiros saíram e mataram muita gente na cidade.

8 Quando eles terminaram de cumprir as ordens, fiquei sozinho no templo. Então eu me ajoelhei, abaixei o rosto até o chão e, chorando, perguntei: “Ah, Soberano Senhor! Será que o Senhor vai destruir todo o povo de Israel, lançando a sua ira contra Jerusalém?”

9 Então, me respondeu: A iniqüidade da casa de Israel e de Judá é excessivamente grande, a terra se encheu de sangue, e a cidade, de injustiça; e eles ainda dizem: O SENHOR abandonou a terra, o SENHOR não nos vê.

10 Também quanto a mim, os meus olhos não pouparão, nem me compadecerei; porém sobre a cabeça deles farei recair as suas obras.
11 Eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cintura estava o estojo de escrevedor, relatou, dizendo: Fiz como me mandaste.

## Ezequiel 10

**A visão das brasas de fogo**

1 Olhei, e eis que, no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira semelhando a forma de um trono.

2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas, até debaixo dos querubins, e enche as mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. Ele entrou à minha vista.

3 Os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou o homem; e a nuvem encheu o átrio interior.

4 Então, se levantou a glória do SENHOR de sobre o querubim, indo para a entrada

9Então me respondeu: — A iniquidade da casa de Israel e de Judá é excessivamente grande, a terra se encheu de sangue, e a cidade, de injustiça. E eles ainda dizem: "O Senhor abandonou a terra, o Senhor não nos vê."

10Quanto a mim, os meus olhos não terão piedade, e não pouparei ninguém. Eu lhes darei o que merecem por seus atos.

11Então o homem que estava vestido de linho e que tinha o estojo de escriba à cintura relatou, dizendo: — Fiz como me ordenaste.

## Ezequiel 10

**A visão das brasas de fogo**

1Olhei, e eis que, no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, havia algo como uma pedra de safira e que parecia ser um trono.

2E falou ao homem vestido de linho: — Vá por entre as rodas até debaixo dos querubins e encha as mãos com brasas acesas que estão entre os querubins. Depois, espalhe as brasas sobre a cidade. Ele entrou, enquanto eu observava.

3Os querubins estavam no lado sul do templo, quando o homem entrou; e uma nuvem encheu o átrio interior.

4Então a glória do Senhor se levantou de sobre o querubim e foi para a entrada do

9 Então, ele me disse: A iniquidade da casa de Israel e de Judá é excessivamente grande, e a terra está cheia de sangue, e a cidade cheia de perversidade; porque dizem: O SENHOR abandonou a terra, e o SENHOR não vê.

10 E quanto a mim também, meu olho não poupará, nem terei pena; mas eu recompensarei o caminho deles sobre sua cabeça.
11 E, eis que o homem vestido de linho, que tinha o tinteiro ao seu lado, reportou ao assunto, dizendo: Eu tenho feito como tu me ordenastes.

## Ezequiel 10

1 Então, eu olhei, e eis que no firmamento, que estava sobre a cabeça dos querubins, apareceu sobre eles como se fosse uma pedra de safira, como a aparência da semelhança de um trono.

2 E ele falou ao homem vestido de linho, e disse: Vai por entre as rodas, por debaixo do querubim, e enche a tua mão de carvões de fogo dentre os querubins e espalha-os sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

3 Agora, os querubins estavam ao lado direito da casa, quando o homem entrou; e uma nuvem encheu o átrio interno.

4 Então, a glória do SENHOR subiu desde o querubim e ficou sobre a soleira da casa;

9 Então me disse: A culpa da casa de Israel e de Judá é grandíssima, a terra está cheia de sangue, e a cidade cheia de injustiça; pois eles dizem: O Senhor abandonou a terra; o Senhor não vê.

10 Também, quanto a mim, não pouparei nem me compadecerei; sobre a cabeça deles farei recair o seu caminho.

11 E eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cintura estava o tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: Fiz como me ordenaste.

## Ezequiel 10

1 Depois olhei, e eis que no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira, semelhante em forma a um trono.

2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas giradoras, até debaixo do querubim, enche as tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

3 E os querubins estavam de pé ao lado direito da casa, quando entrou o homem; e uma nuvem encheu o átrio interior.

4 Então se levantou a glória do Senhor de sobre o querubim, e passou para a entrada

9Ele me respondeu: "Os pecados e desobediências de Israel e Judá são grandes demais. A terra está cheia de derramamento de sangue de gente inocente; a injustiça é que manda em Jerusalém. Eles dizem para si mesmos: 'O Senhor abandonou o seu povo; ele não vê o que fazemos'.
10Por isso eu não terei misericórdia deles, não terei pena. Devolverei todo o mal que fizeram, castigarei Israel por todos os seus pecados, um a um".

11Então o homem que carregava o estojo de escrivão apresentou-se ao Senhor e disse: "Já cumpri as suas ordens!"

## Ezequiel 10

1Olhei para cima e vi, sobre a superfície brilhante acima das quatro criaturas, que eram querubins, um trono que parecia de safira.

2O Senhor falou ao homem vestido de linho: "Passe por entre as rodas que giram, até ficar sob os querubins. Apanhe um punhado de brasas ardentes e espalhe por toda a cidade de Jerusalém". Ele fez o que o Senhor havia mandado, e eu fiquei olhando.
3Os querubins estavam na parte sul do templo quando o homem vestido de linho entrou. A nuvem da glória do Senhor encheu o pátio interno.
4Então a glória do Senhor saiu de sobre os querubins e se colocou na entrada do

da casa; a casa encheu-se da nuvem, e o átrio, da resplandecência da glória do SENHOR.
5 O tatalar das asas dos querubins se ouviu até ao átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6 Tendo o SENHOR dado ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, ele entrou e se pôs junto às rodas.

7 Então, estendeu um querubim a mão de entre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; tomou dele e o pôs nas mãos do homem que estava vestido de linho, o qual o tomou e saiu.

8 Tinham os querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.

**A visão das quatro rodas**

9 Olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a cada querubim; o aspecto das rodas era brilhante como pedra de berilo.

10 Quanto ao seu aspecto, tinham as quatro a mesma aparência; eram como se estivesse uma roda dentro da outra.

11 Andando elas, podiam ir em quatro direções e não se viravam quando iam; para onde ia a primeira, seguiam as outras e não se viravam quando iam.

templo. O templo se encheu da nuvem, e o átrio ficou cheio do brilho da glória do Senhor.
5O ruído das asas dos querubins se ouviu até o átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6Quando o Senhor ordenou ao homem vestido de linho que fosse tirar fogo do meio das rodas, do meio dos querubins, ele entrou e se pôs junto às rodas.

7Então um dos querubins estendeu a mão para o fogo que estava entre eles, pegou algumas brasas e as pôs nas mãos do homem que estava vestido de linho, o qual as pegou e saiu.

8Os querubins tinham debaixo das suas asas o que parecia ser mão humana.

**A visão das quatro rodas**

9Olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a cada querubim; o aspecto das rodas era brilhante como pedra de berilo.

10Quanto ao seu aspecto, as quatro rodas tinham a mesma aparência; eram como se uma roda estivesse dentro da outra.
11Quando elas andavam, podiam ir em quatro direções e não se viravam quando se moviam. Para onde a primeira roda ia, as outras seguiam; e elas não se viravam quando se moviam.

e a casa encheu-se da nuvem, e o átrio ficou cheio do brilho da glória do SENHOR.
5 E o som das asas dos querubins se ouviu até ao átrio externo, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando ele fala.

6 E aconteceu que, quando ele comandou o homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins; então ele entrou e parou ao lado das rodas.

7 E um querubim estendeu a sua mão dentre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; e tomou dele, e o pôs nas mãos daquele que estava vestido de linho; o qual o tomou, e saiu.

8 E ali apareceu nos querubins a forma da mão de um homem debaixo das suas asas.

9 E, quando eu olhei, eis as quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e a aparência das rodas era como a cor da pedra de berilo.
10 E, quanto às suas aparências, as quatro tinham uma semelhança; como se uma roda estivesse no meio de uma roda.
11 Quando eles iam, iam sobre os seus quatro lados; e não se voltavam enquanto iam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, a seguiam; não se voltavam, enquanto iam.

da casa; e encheu-se a casa duma nuvem, e o átrio se encheu do resplendor da glória do Senhor.
5 E o ruído das asas dos querubins se ouvia até o átrio exterior, como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6 Sucedeu pois que, dando ele ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, entrou ele, e pôs-se junto a uma roda.

7 Então estendeu um querubim a sua mão de entre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; e tomou dele e o pôs nas mãos do que estava vestido de linho, o qual o tomou, e saiu.

8 E apareceu nos querubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas asas.

9 Então olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e o aspecto das rodas era como o brilho de pedra de crisólita.
10 E, quanto ao seu aspecto, as quatro tinham a mesma semelhança, como se estivesse uma roda no meio doutra roda.
11 Andando elas, iam em qualquer das quatro direções sem se virarem quando andavam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, para esse andavam; não se viravam quando andavam.

templo. O templo ficou cheio da nuvem da glória, enquanto o pátio brilhava com a maravilhosa luz da glória do Senhor.
5O barulho das asas dos querubins parecia a voz do Deus todo-poderoso. Eu podia ouvir tudo muito bem, no pátio externo.
6Quando o Senhor mandou o homem vestido de linho passar por entre os querubins e apanhar algumas brasas do fogo que estava entre as rodas, ele entrou no pátio interno e ficou parado ao lado de uma das rodas.

7Então um dos querubins estendeu sua mão para o fogo e pegou algumas brasas e as colocou nas mãos do homem vestido de linho, que as recebeu e saiu do pátio interno.

8Eles possuíam uma espécie de mão humana debaixo das asas.

9Olhei bem para o que estava acontecendo e vi quatro rodas, uma ao lado de cada querubim. As rodas brilhavam e pareciam pedras preciosas.

10Eram todas iguais: dentro de cada uma delas havia uma segunda roda.

11Eu vi que elas podiam se movimentar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas. Andavam sempre juntas, e os seus aros estavam cheios de olhos em redor.

12 Todo o corpo dos querubins, suas costas, as mãos, as asas e também as rodas que os quatro tinham estavam cheias de olhos ao redor.
13 Quanto às rodas, foram elas chamadas girantes, ouvindo-o eu.
14 Cada um dos seres viventes tinha quatro rostos: o rosto do primeiro era rosto de querubim, o do segundo, rosto de homem, o do terceiro, rosto de leão, e o do quarto, rosto de águia.

15 Os querubins se elevaram. São estes os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.

16 Andando os querubins, andavam as rodas juntamente com eles; e, levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a terra, as rodas não se separavam deles.

17 Parando eles, paravam elas; e, elevando-se eles, elevavam-se elas, porque o espírito dos seres viventes estava nelas.

**A glória de Deus abandona o templo**

18 Então, saiu a glória do SENHOR da entrada da casa e parou sobre os querubins.

19 Os querubins levantaram as suas asas e se elevaram da terra à minha vista, quando saíram acompanhados pelas rodas; pararam à entrada da porta oriental da Casa do SENHOR, e a glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.

12 Todo o corpo dos querubins, suas costas, as mãos, as asas e também as rodas estavam cheias de olhos ao redor.

13 Quanto às rodas, pude ouvir que foram chamadas de “giratórias”.

14 Cada um dos seres viventes tinha quatro rostos: o primeiro era rosto de querubim, o segundo, rosto humano, o terceiro, rosto de leão, e o quarto, rosto de águia.

15 Os querubins se elevaram. Estes eram os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.

16 Quando os querubins se moviam, as rodas se moviam ao lado deles; quando os querubins levantavam as suas asas, para se elevarem da terra, as rodas não se separavam deles.
17 Quando eles paravam, as rodas paravam; e, quando eles se elevavam, as rodas também se elevavam; porque o espírito dos seres viventes estava nelas.

**A glória de Deus abandona o templo**

18 Então a glória do Senhor saiu da entrada do templo e parou sobre os querubins.

19 Os querubins levantaram as suas asas e se elevaram da terra à minha vista, quando saíram acompanhados pelas rodas. Pararam à entrada do portão leste da Casa do Senhor, e a glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.

12 E seu corpo inteiro, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, e as rodas, eram cheios de olhos ao redor, as rodas que os quatro tinham.
13 E, quanto às rodas, foi-lhes gritado ao meu ouvir: Ó, roda!
14 E cada um tinha quatro faces: a primeira face era a face de um querubim, e a segunda face era a face de um homem, e a terceira, a face de um leão, e a quarta, a face de uma águia.

15 E os querubins ascenderam. Esta é a criatura vivente que eu vi junto ao rio Quebar.

16 E, quando os querubins iam, as rodas iam junto a eles; e quando os querubins levantavam as suas asas, para se elevarem da terra, as mesmas rodas também não se desviavam deles.
17 Quando eles paravam, estas paravam; e quando eles se elevavam, estas também se elevavam, porque o espírito da criatura vivente estava nelas.

18 Então, a glória do SENHOR partiu de sobre a soleira da casa, e parou sobre os querubins.
19 E os querubins levantaram as suas asas, e se elevaram da terra à minha vista; quando eles saíram, as rodas também estavam do lado deles, e cada um parou à porta do portão do leste da casa do SENHOR; e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.

12 E todo o seu corpo, as suas costas, as suas mãos, as suas asas, e as rodas que os quatro tinham, estavam cheias de olhos em redor.
13 E, quanto às rodas, elas foram chamadas rodas giradoras, ouvindo-o eu.
14 E cada um tinha quatro rostos: o primeiro rosto era rosto de querubim, o segundo era rosto de homem, o terceiro era rosto de leão, e o quarto era rosto de águia.

15 E os querubins se elevaram ao alto. Eles são os mesmos seres viventes que vi junto ao rio Quebar.

16 E quando os querubins andavam, andavam as rodas ao lado deles; e quando os querubins levantavam as suas asas, para se elevarem da terra, também as rodas não se separavam do lado deles.
17 Quando aqueles paravam, paravam estas; e quando aqueles se elevavam, estas se elevavam com eles; pois o espírito do ser vivente estava nelas.

18 Então saiu a glória do Senhor de sobre a entrada da casa, e parou sobre os querubins.
19 E os querubins alçaram as suas asas, e se elevaram da terra à minha vista, quando saíram, acompanhados pelas rodas ao lado deles; e pararam à entrada da porta oriental da casa do Senhor, e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.

12 Havia olhos espalhados por todo o corpo dos querubins que ficavam acima das rodas: nas costas, nas asas e nas mãos.

13 Quanto às rodas, ouvi que eram chamadas de giratórias.

14 Cada querubim tinha quatro rostos — o primeiro era rosto de boi, o segundo de homem, o terceiro de leão, o quarto de águia.

15 Os querubins eram exatamente as mesmas criaturas que eu tinha visto um ano antes às margens do canal de Quebar. Então eles se elevaram.

16 Quando esses querubins se moviam, as rodas se moviam com eles, subindo e descendo. Quando eles abriam as asas e voavam, as rodas também iam com eles.

17 Quando os querubins paravam, as rodas paravam também; quando subiam, as rodas subiam junto com eles, porque o espírito dos seres vivos estava nas rodas.

18 Então, a glória do Senhor saiu de sobre a entrada do templo e se colocou acima dos querubins.

19 Vi os querubins começarem a voar, acompanhados pelas rodas. Chegaram à porta oriental do templo do Senhor e ali pararam; a glória do Deus de Israel estava acima dos querubins.

20 São estes os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e fiquei sabendo que eram querubins.
21 Cada um tinha quatro rostos e quatro asas e a semelhança de mãos de homem debaixo das asas.

22 A aparência dos seus rostos era como a dos rostos que eu vira junto ao rio Quebar; tinham o mesmo aspecto, eram os mesmos seres. Cada qual andava para a sua frente.

## Ezequiel 11

### O juízo de Deus contra os chefes do povo

1 Então, o Espírito me levantou e me levou à porta oriental da Casa do SENHOR, a qual olha para o oriente. À entrada da porta, estavam vinte e cinco homens; no meio deles, vi a Jazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaías, príncipes do povo.

2 E disse-me: Filho do homem, são estes os homens que maquinam vilezas e aconselham perversamente nesta cidade,

3 os quais dizem: Não está próximo o tempo de construir casas; esta cidade é a panela, e nós, a carne.

4 Portanto, profetiza contra eles, profetiza, ó filho do homem.

20 Estes eram os mesmos seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e fiquei sabendo que eram querubins.
21 Cada um tinha quatro rostos e quatro asas e, debaixo das asas, o que parecia mãos humanas.

22 A aparência dos seus rostos era como a dos rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar; tinham o mesmo aspecto, eram os mesmos seres. Cada um andava para a sua frente.

## Ezequiel 11

### O juízo de Deus contra os chefes do povo

1 Então o Espírito me levantou e me levou ao portão leste da Casa do Senhor, a qual dá para o leste. À entrada do portão, estavam vinte e cinco homens. No meio deles, vi Jazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías, chefes do povo.

2 E disse-me: — Filho do homem, são estes os homens que planejam o mal e dão conselhos perversos nesta cidade.

3 Eles dizem: "Não está próximo o tempo de construir casas. Esta cidade é a panela, e nós somos a carne."

4 Portanto, profetize contra eles, profetize, ó filho do homem.

20 Esta é a criatura vivente que eu vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar; e eu sabia que eles eram os querubins.
21 Cada um tinha quatro faces, e cada um quatro asas, e a semelhança das mãos de um homem estava debaixo das suas asas.

22 E a semelhança das suas faces era a mesma das faces que eu vi junto ao rio Quebar, a sua aparência, e eles mesmos; iam, cada um, direto em frente.

## Ezequiel 11

1 Além disso, o Espírito me levantou, e me trouxe à porta leste da casa do SENHOR, a qual olha em direção ao leste; e eis à porta do portão vinte e cinco homens, entre os quais eu vi a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaia, príncipes do povo.

2 Então, ele me disse: Filho do homem, estes são os homens que maquinam o mal, e dão perverso conselho nesta cidade;

3 os quais dizem: Isso não está próximo; edifiquemos casas; esta cidade é o caldeirão, e sejamos a carne.

4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.

20 São estes os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar; e percebi que eram querubins.

21 Cada um tinha quatro rostos e cada um quatro asas; e debaixo das suas asas havia a semelhança de mãos de homem.

22 E a semelhança dos seus rostos era a dos rostos que eu tinha visto junto ao rio Quebar; tinham a mesma aparência, eram eles mesmos; cada um andava em linha reta para a frente.

## Ezequiel 11

1 Então me levantou o Espírito, e me levou à porta oriental da casa do Senhor, a qual olha para o oriente; e eis que estavam à entrada da porta vinte e cinco homens, e no meio deles vi a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaías, príncipes do povo.

2 E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam a iniqüidade, e dão ímpio conselho nesta cidade;

3 os quais dizem: Não está próximo o tempo de edificar casas; esta cidade é a caldeira, e nós somos a carne.

4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.

20 Estas são as mesmas criaturas que eu tinha visto sustentando o trono de Deus, às margens do canal de Quebar. Durante a visão, fiquei sabendo que eram querubins.
21 Cada um deles tinha quatro asas e quatro rostos; além disso, debaixo das asas havia algo parecido com mãos humanas.
22 Seus rostos também eram iguais aos rostos das criaturas que eu tinha visto junto ao canal de Quebar. Tinham o mesmo aspecto e eram os mesmos seres. Todos andavam juntos, sempre numa mesma direção.

## Ezequiel 11

1 Então o Espírito me levantou no ar e me levou até a entrada oriental do templo do Senhor. Lá, na entrada da porta, eu vi vinte e cinco homens. No meio daquele grupo estavam Jaazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, autoridades do povo.
2 Enquanto eu olhava, o Senhor me disse: "Filho do homem, estes são os homens responsáveis pela desobediência dos moradores de Jerusalém. Eles aconselham o povo a fazer coisas erradas, contra a minha vontade.
3 Eles dizem ao povo: 'Jerusalém não será destruída. Podemos construir casas e viver em paz. Estamos seguros aqui em Jerusalém, protegidos dos nossos inimigos'.
4 Por isso, filho do homem, profetize contra eles. Anuncie os castigos futuros!"

5 Caiu, pois, sobre mim o Espírito do SENHOR e disse-me: Fala: Assim diz o SENHOR: Assim tendes dito, ó casa de Israel; porque, quanto às coisas que vos surgem à mente, eu as conheço.

6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e deles enchestes as suas ruas.

7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Os que vós matastes e largastes no meio dela são a carne, e ela, a panela; a vós outros, porém, vos tirarei do meio dela.

8 Temestes a espada, mas a espada trarei sobre vós, diz o SENHOR Deus.

9 Tirar-vos-ei do meio dela, e vos entregarei nas mãos de estrangeiros, e executarei juízos entre vós.

10 Caireis à espada; nos confins de Israel, vos julgarei, e sabereis que eu sou o SENHOR.

11 Esta cidade não vos servirá de panela, nem vós servireis de carne no seu meio; nos confins de Israel, vos julgarei,

12 e sabereis que eu sou o SENHOR. Pois não andastes nos meus estatutos, nem executastes os meus juízos; antes, fizestes segundo os juízos das nações que estão em redor de vós.

13 Ao tempo em que eu profetizava, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então, caí com o rosto em terra, clamei em alta

5Então o Espírito do Senhor caiu sobre mim e me disse: — Fale: Assim diz o Senhor: "É isso o que vocês estão dizendo, ó casa de Israel. Porque eu sei o que passa pela mente de vocês.

6Vocês multiplicaram os seus mortos nesta cidade e encheram as ruas de cadáveres.

7Portanto, assim diz o Senhor Deus: Os mortos que vocês largaram no meio da cidade são a carne, e a cidade é a panela; quanto a vocês, eu os expulsarei da cidade.

8Vocês ficaram com medo da espada, mas é a espada que trarei sobre vocês, diz o Senhor Deus.

9Levarei vocês para fora da cidade e os entregarei nas mãos de estrangeiros, e executarei juízos entre vocês.

10Vocês cairão à espada. Nos confins de Israel, eu os julgarei, e vocês saberão que eu sou o Senhor.

11Esta cidade não será uma panela para vocês, e vocês não serão a carne dentro dela. Nos confins de Israel, eu os julgarei,

12e vocês saberão que eu sou o Senhor. Pois vocês não andaram nos meus estatutos, nem executaram os meus juízos; pelo contrário, agiram segundo os juízos das nações que estão ao redor de vocês."

13Enquanto eu profetizava, Pelatias, filho de Benaías, morreu. Então caí com o rosto em terra, clamei em alta voz e disse: —

5 E o Espírito do SENHOR caiu sobre mim, e me disse: Fala: Assim diz o SENHOR: Assim haveis falado, ó casa de Israel, porque eu conheço as coisas que vêm à vossa mente, cada uma delas.

6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.

7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vossos mortos, que vós deitastes no meio dela, esses são a carne, e esta cidade é o caldeirão; mas eu vos tirarei do meio dela.

8 Temestes a espada, e eu trarei uma espada sobre vós, diz o Senhor DEUS.

9 E eu vos trarei para fora de seu meio, e vos entregarei nas mãos de estranhos, e executarei os meus juízos entre vós.

10 Caireis pela espada, e eu vos julgarei na fronteira de Israel; e sabereis que eu sou o SENHOR.

11 Esta cidade não será o vosso caldeirão, nem vós sereis a carne no meio dela; mas eu vos julgarei na fronteira de Israel;

12 e vós sabereis que eu sou o SENHOR, porque não andastes nos meus estatutos, nem executastes os meus juízos, mas fizestes segundo as maneiras dos pagãos que estão ao redor de vós.

13 E sucedeu, quando eu profetizava, que Pelatias, filho de Benaia, morreu. Então, eu caí sobre a minha face, e clamei com alta voz, e disse: Ah! Senhor DEUS! Darás

5 E caiu sobre mim o Espírito do Senhor, e disse-me: Fala: Assim diz o Senhor: Assim tendes dito, ó casa de Israel; pois eu conheço as coisas que vos entram na mente.

6 Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.

7 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Vossos mortos que deitastes no meio dela, esses são a carne, e ela é a caldeira; a vós, porém, vos tirarei do meio dela.

8 Temestes a espada, e a espada eu a trarei sobre vós, diz o Senhor Deus.

9 E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estrangeiros, e exercerei juízos entre vós.

10 Caireis à espada; nos confins de Israel vos julgarei; e sabereis que eu sou o Senhor.

11 Esta cidade não vos servirá de caldeira, nem vós servirei de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei;

12 e sabereis que eu sou o Senhor; pois não tendes andado nos meus estatutos, nem executado as minhas ordenanças; antes tendes procedido conforme as ordenanças das nações que estão em redor de vós.

13 E aconteceu que, profetizando eu, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então caí com o resto em terra, e clamei com

5Então o Espírito do Senhor veio sobre mim e disse: "Assim diz o Senhor: Vocês afirmam que estão seguros dentro de Jerusalém! Eu sei muito bem o que vocês estão pensando!

6Vocês cometeram crimes nesta cidade; encheram Jerusalém de sangue, e de cadáveres as ruas da cidade.

7"Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: De fato, esta cidade é uma panela e os corpos que vocês jogaram nas ruas são a carne. Mas vocês serão expulsos desta cidade.

8Vocês têm medo da guerra. Eu vou trazer a guerra até Jerusalém. Palavra do Soberano, o Senhor.

9Eu arrancarei todos vocês de sua cidade, e os entregarei nas mãos do inimigo, um povo que vocês não conhecem. Eles darão a vocês o justo castigo!

10Vocês serão perseguidos e mortos por toda a terra de Israel. Então saberão que eu sou o Senhor!

11Esta cidade não será uma panela para vocês, nem vocês serão carne dentro dela; vocês serão castigados em toda a terra de Israel.

12Então saberão que eu sou o Senhor! Até hoje, vocês não obedeceram às minhas leis, não fizeram a minha vontade. Pelo contrário, vocês imitaram os maus costumes dos povos vizinhos".

13Enquanto eu dizia estas palavras ao grupo, Pelatias, filho de Benaia, morreu de repente. Então eu caí ajoelhado, com o rosto junto ao chão, e perguntei gritando:

voz e disse: ah! SENHOR Deus! Darás fim ao resto de Israel?

**Promessa da restauração de Israel**

14 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
15 Filho do homem, teus irmãos, os teus próprios irmãos, os homens do teu parentesco e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR; esta terra se nos deu em possessão.

16 Portanto, dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ainda que os lancei para longe entre as nações e ainda que os espalhei pelas terras, todavia, lhes servirei de santuário, por um pouco de tempo, nas terras para onde foram.

17 Dize ainda: Assim diz o SENHOR Deus: Hei de ajuntá-los do meio dos povos, e os recolherei das terras para onde foram lançados, e lhes darei a terra de Israel.

18 Voltarão para ali e tirarão dela todos os seus ídolos detestáveis e todas as suas abominações.

19 Dar-lhes-ei um só coração, espírito novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei coração de carne;

Ah! Senhor Deus! Darás fim ao remanescente de Israel?

**Promessa da restauração de Israel**

14 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
15 — Filho do homem, os seus irmãos, os seus próprios irmãos, os seus parentes e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os moradores de Jerusalém disseram: "Afastem-se do Senhor! A nós é que esta terra foi dada como herança."

16 — Portanto, diga: Assim diz o Senhor Deus: "Embora eu os tenha expulsado para o meio das nações e embora eu os tenha espalhado por outras terras, eu lhes servirei de santuário, por um pouco de tempo, nas terras para onde foram."

17 — Por isso, diga: Assim diz o Senhor Deus: "Eu os ajuntarei do meio dos povos, e os recolherei das terras por onde foram espalhados, e lhes darei a terra de Israel.
18 Voltarão para ali e tirarão dela todos os seus ídolos detestáveis e todas as suas abominações.

19 Eu lhes darei um só coração, e porei um espírito novo dentro deles; tirarei deles o coração de pedra e lhes darei coração de carne,

tu um fim total aos remanescentes de Israel?

14 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
15 Filho do homem, teus irmãos, até teus irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel completamente, são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR; a nós esta terra é dada em possessão.

16 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Embora eu os tenha lançado para longe entre os pagãos, e embora eu os tenha espalhado entre as nações, ainda assim, eu serei para eles como um pequeno santuário, nas regiões para onde eles virão.

17 Portanto, dize: Assim diz o Senhor DEUS: Hei de ajuntar-vos do meio do povo, e vos reunirei fora das nações onde fostes espalhados, e vos darei a terra de Israel.
18 E eles virão ali, e tirarão todas as suas coisas detestáveis dela e todas as suas abominações.

19 E eu lhes darei um só coração, e colocarei um novo espírito dentro de vós; e tomarei o coração de pedra para fora da sua carne, e lhes darei um coração de carne;

grande voz, e disse: Ah Senhor Deus! darás fim cabal ao remanescente de Israel?

14 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
15 Filho do homem, teus irmãos, os teus próprios irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles, são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do Senhor; a nós se nos deu esta terra em possessão.

16 Portanto, dize: Assim diz o Senhor Deus: Ainda que os mandei para longe entre as nações, e ainda que os espalhei pelas terras, todavia lhes servirei de santuário por um pouco de tempo, nas terras para onde foram.

17 Portanto, dize: Assim diz o senhor Deus: Hei de ajuntar-vos do meio dos povos, e vos recolherei do meio das terras para onde fostes espalhados, e vos darei a terra de Israel.
18 E virão ali, e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.

19 E lhes darei um só coração, e porei dentro deles um novo espírito; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e lhes darei um coração de carne,

"Ah, Soberano Senhor! O Senhor vai destruir os poucos israelitas que sobraram?"

14 E o Senhor me respondeu com a seguinte mensagem:
15 "Filho do homem, esse resto do povo que ficou em Jerusalém fala dos israelitas levados para a Babilônia — os seus parentes e amigos — dizendo: 'Foi por causa da sua maldade que o Senhor os mandou embora! Agora, ele nos deu esta terra, para ser nossa propriedade!'
16 "Portanto, diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Embora eu os tenha espalhado entre os outros povos do mundo e vocês estejam longe de sua terra natal, não se desesperem! Será por um breve período. Eu estarei junto a vocês, eu serei o seu templo no pouco tempo em que vocês ficarem longe de Israel.
17 "Portanto, diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Dentro em breve, vou reunir todos vocês, de todas as terras para onde foram levados. Vocês receberão de volta a posse da sua terra de Israel.
18 "Eles voltarão para lá e acabarão de uma vez por todas com todas as suas imagens nojentas e os ídolos que eu detesto.
19 O povo inteiro vai ter apenas um pensamento, uma só vontade. Darei um novo espírito ao meu povo. Trocarei seus corações desobedientes e rebeldes, duros como pedra, por corações de carne, cheios de amor por mim.

20 para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os executem; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21 Mas, quanto àqueles cujo coração se compraz em seus ídolos detestáveis e abominações, eu farei recair sobre sua cabeça as suas obras, diz o SENHOR Deus.

22 Então, os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e a glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.

23 A glória do SENHOR subiu do meio da cidade e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.

24 Depois, o Espírito de Deus me levantou e me levou na sua visão à Caldéia, para os do cativeiro; e de mim se foi a visão que eu tivera.

25 Então, falei aos do cativeiro todas as coisas que o SENHOR me havia mostrado.

## Ezequiel 12

**O profeta descreve o cativeiro**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, tem ouvidos para ouvir e não ouve, porque é casa rebelde.

20 para que andem nos meus estatutos e guardem os meus juízos, e os executem. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21 Mas, quanto àqueles cujo coração segue os seus ídolos detestáveis e as suas abominações, eu lhes darei o que merecem por seus atos", diz o Senhor Deus.

**A glória de Deus se afasta de Jerusalém**

22 Então os querubins elevaram as suas asas, e as rodas os acompanhavam; e a glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.

23 A glória do Senhor subiu do meio da cidade e se pôs sobre o monte que está a leste da cidade.

24 Depois, o Espírito me levantou e me levou à Caldeia, para junto dos exilados, numa visão pelo Espírito de Deus. E a visão que eu havia tido se afastou de mim.

25 Então contei aos exilados todas as coisas que o Senhor me havia mostrado.

## Ezequiel 12

**O profeta descreve o cativeiro**

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 — Filho do homem, você mora no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, tem ouvidos para ouvir e não ouve, porque é casa rebelde.

20 para que eles possam andar nos meus estatutos, e guardar as minhas ordenanças, e as cumpri-las; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21 Mas, quanto àquele cujo coração andar segundo o coração das suas coisas detestáveis, e as suas abominações, eu recompensarei o seu caminho sobre suas próprias cabeças, diz o Senhor DEUS.

22 Então, os querubins elevaram as suas asas, e as rodas do lado deles; e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.

23 E a glória do SENHOR subiu do meio da cidade; e ficou sobre o monte que está no lado leste da cidade.

24 Em seguida, o Espírito me levantou, e me trouxe em visão pelo Espírito de Deus para dentro de Caldeia, para aqueles do cativeiro. Então, a visão que eu havia tido ascendeu de mim.

25 Então, eu falei àqueles do cativeiro todas as coisas que o SENHOR havia me mostrado.

## Ezequiel 12

1 A palavra do SENHOR também veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio de uma casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê; eles têm ouvidos para ouvir e não ouvem; porque eles são uma casa rebelde.

20 para que andem nos meus estatutos, e guardem as minhas ordenanças e as cumpram; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21 Mas, quanto àqueles cujo coração andar após as suas coisas detestáveis, e das suas abominações, eu farei recair nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor Deus.

22 Então os querubins elevaram as suas asas, estando as rodas ao lado deles; e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre eles.

23 E a glória do Senhor se alçou desde o meio da cidade, e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.

24 Então o Espírito me levantou, e me levou na visão pelo Espírito de Deus para a Caldéia, para os exilados. Assim se foi de mim a visão que eu tinha visto.

25 E falei aos do cativeiro todas as coisas que o Senhor me tinha mostrado.

## Ezequiel 12

1 Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; porque é casa rebelde.

20 Assim, vocês obedecerão às minhas leis, cumprirão as minhas ordens. Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21 Mas esse povo que ficou em Jerusalém, que tem tanto amor pelos ídolos que eu detesto, receberá o castigo justo por todos os seus pecados!" Palavra do Soberano, o Senhor.

22 Então os querubins levantaram voo, acompanhados pelas rodas. A glória do Senhor estava sobre a superfície brilhante acima deles.

23 A glória do Senhor subiu de onde estava, no meio da cidade, e foi parar sobre o monte que fica a leste de Jerusalém.

24 Depois disso, o Espírito de Deus me levou de volta à Babilônia, entre o povo cativo. Assim, terminou a minha visão do que estava acontecendo em Jerusalém.

25 Contei aos que estavam na Babilônia tudo aquilo que o Senhor havia me mostrado.

## Ezequiel 12

1 Recebi uma mensagem do Senhor que dizia:

2 "Filho do homem, você mora no meio de um povo rebelde. Gente que tem olhos para ver, mas não vê, e ouvidos para ouvir, mas não ouve. Sabe por quê? Porque são um povo rebelde!

3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara a bagagem de exílio e de dia sai, à vista deles, para o exílio; e, do lugar onde estás, parte para outro lugar, à vista deles. Bem pode ser que o entendam, ainda que eles são casa rebelde.

4 À vista deles, pois, traze para a rua, de dia, a tua bagagem de exílio; depois, à tarde, sairás, à vista deles, como quem vai para o exílio.

5 Abre um buraco na parede, à vista deles, e sai por ali.

6 À vista deles, aos ombros a levarás; às escuras, a transportarás; cobre o rosto para que não vejas a terra; porque por sinal te pus à casa de Israel.

7 Como se me ordenou, assim eu fiz: de dia, levei para fora a minha bagagem de exílio; então, à tarde, com as mãos abri para mim um buraco na parede; às escuras, eu saí e, aos ombros, transportei a bagagem, à vista deles.

8 Pela manhã, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
9 Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu?

3— Filho do homem, prepare a bagagem de exílio e durante o dia, à vista deles, vá para o exílio. Do lugar onde você está, vá para outro lugar, à vista deles. Talvez eles entendam, embora sejam casa rebelde.

4À vista deles, durante o dia, traga para fora a sua bagagem de exílio. Depois, à tarde, saia, à vista deles, como se estivesse indo para o exílio.

5Abra um buraco na parede, à vista deles, e saia por ali.

6À vista deles, ponha a bagagem nos ombros e saia com ela quando já for escuro. Cubra o rosto para que você não possa ver o chão, porque eu fiz de você um sinal para a casa de Israel.

7Como me foi ordenado, assim eu fiz: de dia, levei para fora a minha bagagem de exílio. Depois, à tarde, com as minhas mãos abri um buraco na parede. Saí quando já era escuro, levando nos ombros a bagagem, à vista deles.

8Pela manhã, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
9— Filho do homem, a casa de Israel, aquela casa rebelde, não lhe perguntou o que você estava fazendo?

3 Portanto, tu, filho do homem, prepara tuas coisas para a remoção, e remove de dia à vista deles; e tu removerás do teu lugar para outro lugar à vista deles; pode ser que eles considerem isso, ainda que eles sejam uma casa rebelde.

4 Então, tu trarás adiante as tuas coisas de dia à vista deles, como coisas para a remoção, e irás adiante até a vista deles, como aqueles que vão adiante para o cativeiro.

5 Cava tu através da parede à vista deles, e carrega-as para fora, desse modo.

6 À vista deles as carregarás sobre teus ombros, e carrega-as adiante no crepúsculo; cobrirás a tua face para que não vejas o chão; porque eu te designei por sinal para a casa de Israel.

7 E eu fiz assim, como me foi ordenado; trouxe adiante minhas coisas para de dia, como coisas para o cativeiro, e à tarde cavei através da parede com minha mão; trouxe-as adiante no crepúsculo, e carreguei-as sobre meus ombros à vista deles.

8 E, pela manhã, veio a palavra do SENHOR a mim, dizendo:

9 Filho do homem, não te disse a casa de Israel, a casa rebelde: O que fazes tu?

3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara-te os trastes para mudares para o exílio, e de dia muda à vista deles; e do teu lugar mudarás para outro lugar à vista deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles são casa rebelde.

4 À vista deles, pois, tirarás para fora, de dia, os teus trastes, como para mudança; então tu sairás de tarde à vista deles, como quem sai para o exílio.

5 Faze para ti, à vista deles, uma abertura na parede, e por ali sairás.

6 À vista deles levarás aos ombros os teus trastes, e às escuras os transportarás, e cobrirás o teu rosto, para que não vejas o chão; porque te pus por sinal à casa de Israel.

7 E fiz assim, como se me deu ordem: os meus trastes tirei para fora de dia, como para o exílio; então à tarde fiz com a mão uma abertura na parede; às escuras saí, carregando-os aos ombros, à vista deles.

8 E veio a mim a palavra do Senhor, pela manhã, dizendo:
9 Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, aquela casa rebelde: Que fazes tu?

3“Por isso, filho do homem, prepare sua bagagem para uma longa viagem ao exílio. Faça como alguém que é expulso de sua terra. Saia de sua casa de dia, e vá para um outro lugar onde os israelitas possam vê-lo. Talvez assim eles compreendam, apesar de serem um povo tão rebelde.
4Traga sua bagagem para fora de casa, durante o dia. Depois, ao pôr do sol, saia para essa longa viagem como fazem os cativos que vão para um país distante. E que os outros o vejam partir.
5Enquanto eles o observam, faça um buraco no muro da cidade, e saia com a sua bagagem por ele à vista do povo.
6Enquanto eles observam, apanhe sua bagagem e coloque tudo sobre os ombros. Parta quando já estiver escuro e cubra o seu rosto para não ver o que acontece em volta. Isso servirá para mostrar aos israelitas o que vai acontecer a eles”.
7Fiz exatamente o que o Senhor havia mandado. Levei para fora de casa, durante o dia, toda a minha bagagem, como alguém que vai embora para nunca mais voltar. Então, ao pôr do sol, cavei com minhas próprias mãos um buraco na parede. Quando já estava escuro, coloquei sobre os ombros toda a minha bagagem e parti. Muita gente estava me observando enquanto eu fazia essas coisas.
8Na manhã seguinte, recebi nova mensagem do Senhor:
9“Filho do homem, esses rebeldes não lhe perguntaram o significado de tudo isso?

10 Dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Esta sentença refere-se ao príncipe em Jerusalém e a toda a casa de Israel, que está no meio dela.

11 Dize: Eu sou o vosso sinal. Como eu fiz, assim se lhes fará a eles; irão para o exílio, para o cativeiro.

12 O príncipe que está no meio deles levará aos ombros a bagagem e, às escuras, sairá; abrirá um buraco na parede para sair por ele; cobrirá o rosto para que seus olhos não vejam a terra.

13 Também estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado nas minhas malhas; levá-lo-ei a Babilônia, à terra dos caldeus, mas não a verá, ainda que venha a morrer ali.

14 A todos os ventos espalharei todos os que, para o ajudarem, estão ao redor dele, e todas as suas tropas; desembainharei a espada após eles.

15 Saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras.

16 Deles deixarei ficar alguns poucos, escapos da espada, da fome e da peste, para que publiquem todas as suas coisas abomináveis entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o SENHOR.

17 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

10 Pois diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Esta sentença refere-se ao que governa em Jerusalém e a toda a casa de Israel, que está no meio dela."

11 Diga: "Eu sou um sinal para vocês. Como eu fiz, assim será feito com eles; irão para o exílio, para o cativeiro.

12 O príncipe que está no meio deles levará nos ombros a bagagem e, no escuro, sairá. Abrirá um buraco na parede para sair por ele. Cobrirá o rosto para que os seus olhos não vejam o chão.

13 Também estenderei a minha rede sobre ele, e será apanhado nas minhas malhas. Eu o levarei para a Babilônia, à terra dos caldeus, mas ele não a verá, ainda que venha a morrer ali.

14 Espalharei aos quatro ventos todos os que, para o ajudarem, estão ao redor dele, e todas as suas tropas; irei atrás deles com a espada na mão.

15 Saberão que eu sou o Senhor, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar por outras terras.

16 Deixarei que alguns poucos escapem da espada, da fome e da peste, para que publiquem todas as suas coisas abomináveis entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o Senhor."

17 Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Este fardo diz respeito ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel, que está entre eles.

11 Dize: Eu sou o vosso sinal. Como eu tenho feito, assim será feito a eles; eles se removerão e irão para o cativeiro.

12 E o príncipe que está entre eles carregará sobre seus ombros no crepúsculo, e irão adiante; cavarão através da parede para carregar para fora através dela; ele cobrirá a sua face para que não veja o chão com os seus olhos.

13 Minha rede também estenderei sobre ele, e ele será apanhado no meu laço; e o trarei para a Babilônia, para a terra dos caldeus; ainda assim, ele não a verá, ainda que morra lá.

14 E eu espalharei em direção a todo vento, todos os que estiverem perto dele para ajudá-lo, e a todas as suas tropas; e desembainharei a espada atrás deles.

15 E eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os espalhar entre as nações, e os dispersar nas nações.

16 Mas poucos homens deles pouparei da espada, da fome, e da peste, para que eles possam declarar todas as suas abominações entre os pagãos para onde vierem; e saberão que eu sou o SENHOR.

17 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Este oráculo se refere ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel que está no meio dela.

11 Dize: Eu sou o vosso sinal: Assim como eu fiz, assim se lhes fará a eles; irão para o exílio para o cativeiro,

12 E o príncipe que está no meio deles levará aos ombros os trastes, e às escuras sairá; ele fará uma abertura na parede e sairá por ela; ele cobrirá o seu rosto, pois com os seus olhos não verá o chão.

13 Também estenderei a minha rede sobre ele, e ele será apanhado no meu laço; e o levarei para Babilônia, para a terra dos caldeus; contudo não a verá, ainda que ali morrerá.

14 E todos os que estiverem ao redor dele para seu socorro e todas as suas tropas, espalhá-los-ei a todos os ventos; e desembainharei a espada atrás deles.

15 Assim saberão que eu sou o Senhor, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar entre os países.

16 Mas deles deixarei ficar alguns poucos, escapos da espada, da fome, e da peste, para que confessem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o Senhor.

17 Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

10 Pois vá dizer a eles o seguinte: 'Assim diz o Soberano, o Senhor: Esta mensagem é para o príncipe de Jerusalém, e para o povo que vive em Jerusalém'.

11 Diga-lhes: 'O que eu fiz é um sinal do que vai acontecer aos moradores de Jerusalém. Eles farão uma longa viagem, para uma terra onde serão escravos'.

12 "O príncipe que os está governando será obrigado a fugir de Jerusalém, durante a noite, por um buraco feito no muro, carregando sua bagagem. Sairá com o rosto coberto, para não ver o que acontece em redor.

13 Mas eu o apanharei na minha rede. Ele será levado para a Babilônia, terra dos caldeus, e ali morrerá.

14 Espalharei os seus oficiais e os seus soldados por todos os cantos da terra. A morte violenta vai perseguir todos eles, em toda parte.

15 "Quando eu os espalhar por todo o mundo, entre todos os povos, então eles saberão que eu sou o Senhor.

16 Deixarei alguns escaparem da morte pela guerra, fome e doença. Eles irão pelo mundo afora, declarando como foram culpados de sua própria destruição, por causa de seus muitos pecados. Assim, eles saberão que eu sou o Senhor".

17 O Senhor me enviou uma nova mensagem que dizia:

18 Filho do homem, o teu pão comerás com tremor e a tua água beberás com estremecimento e ansiedade;

19 e dirás ao povo da terra: Assim diz o SENHOR Deus acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com ansiedade e a sua água beberão com espanto, pois que a sua terra será despojada de tudo quanto contém, por causa da violência de todos os que nela habitam.

20 As cidades habitadas cairão em ruínas, e a terra se tornará em desolação; e sabereis que eu sou o SENHOR.

21 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
22 Filho do homem, que provérbio é esse que vós tendes na terra de Israel: Prolongue-se o tempo, e não se cumpra a profecia?
23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Farei cessar esse provérbio, e já não se servirão dele em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão próximos e o cumprimento de toda profecia.

24 Porque já não haverá visão falsa nenhuma, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.

18— Filho do homem, você comerá o seu pão com tremor e beberá a sua água com estremecimento e ansiedade.

19E você dirá ao povo da terra: Assim diz o Senhor Deus a respeito dos moradores de Jerusalém, na terra de Israel: "Eles comerão o seu pão com ansiedade e beberão a sua água com espanto, porque a terra deles será despojada de tudo o que contém, por causa da violência de todos os que nela habitam.

20As cidades habitadas cairão em ruínas, e a terra se tornará em desolação; e vocês saberão que eu sou o Senhor."

**Provérbios falsos a respeito da profecia verdadeira**

21A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

22— Filho do homem, que provérbio é esse que vocês têm na terra de Israel: "Os dias passam, e as profecias fracassam"?

23Portanto, diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Darei um basta nesse provérbio, e ele não será mais usado em Israel." Mas diga-lhes: "Os dias vêm vindo, e as profecias vão se cumprindo."

24Porque não haverá mais nenhuma profecia falsa nem adivinhação lisonjeira no meio da casa de Israel.

18 Filho do homem, come o teu pão com tremor, e bebe a tua água com estremecimento e com cuidado.

19 E dize ao povo da terra: Assim diz o Senhor DEUS aos habitantes de Jerusalém, e da terra de Israel: Eles comerão o seu pão com cuidado, e beberão a sua água com espanto, para que a sua terra possa ser desolada de tudo o que está nela, por causa da violência de todos os que nela habitam.

20 E as cidades que são habitadas serão devastadas, e a terra será desolada; e sabereis que eu sou o SENHOR.

21 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
22 Filho do homem, qual é aquele provérbio que tendes na terra de Israel, dizendo: Os dias são prolongados, e toda visão falha?

23 Dize-lhes, portanto: Assim diz o Senhor DEUS: Eu farei este provérbio cessar, e eles não mais o usarão como provérbio em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão à mão, e o efeito de cada visão.

24 Porque não haverá mais nenhuma vã visão, nem adivinhação lisonjeira, dentro da casa de Israel.

18 Filho do homem, come o teu pão com tremor, e bebe a tua água com estremecimento e com receio.

19 E dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor Deus acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com receio, e a sua água beberão com susto pois a sua terra será despojada de sua abundância, por causa da violência de todos os que nela habitam.

20 E as cidades habitadas serão devastadas, e a terra se tornará em desolação; e sabereis que eu sou o Senhor.

21 E veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo:

22 Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel, dizendo: Dilatam-se os dias, e falha toda a visão?

23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Farei cessar este provérbio, e não será mais usado em Israel; mas dize-lhes: Estão próximos os dias, e o cumprimento de toda a visão.

24 Pois não haverá mais nenhuma visão vã, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.

18"Filho do homem, quando você comer, trema como se estivesse com muito medo. Quando beber, tome um pouquinho de água de cada vez, como quem sente muita sede e tem pouca água.
19Além disso, diga ao povo: 'Assim diz o Senhor, o Soberano, a respeito dos moradores de Jerusalém, em Judá: Eles vão dividir seus alimentos e sua água com muita ansiedade e medo. Isso vai acontecer porque os inimigos acabarão com as plantações e com os alimentos da terra. Esse será o castigo pela maldade e violência do povo que vive em Jerusalém.
20As cidades de Judá serão completamente destruídas, a terra ficará vazia e deserta. Então vocês acreditarão finalmente que eu sou o Senhor' ".

21Mais tarde recebi outra mensagem do Senhor:
22"Filho do homem, que provérbio é esse tão comum entre os moradores de Judá: 'O tempo vai passando e as profecias dão em nada'?
23Diga, pois, ao povo: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu acabarei com o uso desse provérbio. Ele não mais será citado em Israel. Esta é a frase verdadeira para o povo de Israel: 'Está chegando o dia em que as profecias se realizarão'.
24Nesse dia vocês verão como eram mentirosas as promessas de segurança para Jerusalém feitas pelos falsos profetas! Nesse dia darei fim aos falsos profetas e adivinhadores mentirosos.

25 Porque eu, o SENHOR, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá e não será retardada; porque, em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o SENHOR Deus.
26 Veio-me ainda a palavra do SENHOR, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: A visão que tem este é para muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão mui longe.

28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Não será retardada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se cumprirá, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 13

**Profecia contra os falsos profetas**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que, profetizando, exprimem, como dizes, o que lhes vem do coração. Ouvi a palavra do SENHOR.

3 Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito sem nada ter visto!

4 Os teus profetas, ó Israel, são como raposas entre as ruínas.

5 Não subistes às brechas, nem fizestes muros para a casa de Israel, para que ela

25Porque eu, o Senhor, falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá e não será adiada. Porque falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor Deus, enquanto vocês, que são casa rebelde, ainda estiverem vivos.
26A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
27— Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: "As visões que esse homem tem se referem a dias futuros, e as suas profecias tratam de tempos distantes."

28Portanto, diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Nenhuma das minhas palavras será adiada, e a palavra que eu falar se cumprirá", diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 13

**Profecia contra os falsos profetas**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
2— Filho do homem, profetize contra os profetas de Israel. A esses que profetizam o que lhes vem do coração, diga que ouçam a palavra do Senhor.

3— Assim diz o Senhor Deus: "Ai dos profetas insensatos, que seguem o seu próprio espírito sem nada terem visto!

4Os seus profetas, ó Israel, são como chacais entre as ruínas.

5Vocês não foram consertar as brechas, nem fizeram muralhas para a casa de

25 Porque eu sou o SENHOR. Eu falarei, e a palavra que eu falar passará; ela não será mais prolongada; porque em vossos dias, ó casa rebelde, eu falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.
26 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
27 Filho do homem, eis que aqueles da casa de Israel dizem: A visão que vês é para muitos dias que virão, e ele profetiza de tempos que estão longe.

28 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Nenhuma das minhas palavras será mais prolongada, mas a palavra que eu tenho falado será feita, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 13

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam, e diz a eles que profetizam de seus próprios corações: Ouvi a palavra do SENHOR;

3 assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas tolos, que seguem o seu próprio espírito, e que nada viram!

4 Ó Israel, os teus profetas são como as raposas nos desertos.

5 Não subistes às brechas, nem reparastes a cerca para a casa de Israel, para ficardes de pé na batalha no dia do SENHOR.

25 Porque eu sou o Senhor; falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá. Não será mais adiada; pois em nossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor Deus.
26 Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem: A visão que este vê é para muitos dias no futuro, e ele profetiza de tempos que estão longe.

28 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Não será mais adiada nenhuma das minhas palavras, mas a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 13

1 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel e dize a esses videntes que só profetizam o que vê o seu coração: Ouvi a palavra do Senhor.

3 Assim diz o Senhor Deus: Ai dos profetas insensatos, que seguem o seu próprio

4 Os teus profetas, ó Israel, têm sido como raposas nos desertos.

5 Não subistes às brechas, nem fizestes uma cerca para a casa de Israel, para que

25Cumprirei todas as ameaças que fiz! Eu sou o Senhor. E as ameaças que fiz a Jerusalém, de destruir completamente a cidade, vão se cumprir em seus dias, diz o Soberano, o Senhor".
26Por fim, recebi ainda esta mensagem do Senhor:
27"Filho do homem, o povo de Israel anda dizendo: 'As visões que Ezequiel tem anunciado ainda vão levar muito tempo para acontecer. Suas profecias demorarão muito para se cumprir'.
28Por isso, diga ao meu povo: 'Assim diz o Soberano, o Senhor: As minhas ameaças se cumprirão em breve. Não vai haver mais demora; tudo já vai acontecer, como foi anunciado! Palavra do Soberano, o Senhor' "

## Ezequiel 13

1O Senhor enviou outra mensagem a mim, com a seguinte ordem:
2"Filho do homem, profetize contra esses falsos profetas de Israel, que andam anunciando suas próprias ideias loucas: Ouçam a palavra do Senhor!
3Assim diz o Soberano, o Senhor: Esses profetas tolos, que inventam visões que não receberam e espalham suas próprias ideias, já estão condenados à destruição!
4"Esses falsos profetas são inúteis e mentirosos como uma raposa que se esconde entre as ruínas.
5Falsos profetas, vocês nada fizeram para corrigir os defeitos do povo de Israel. Não ajudaram a consertar o muro da

permaneça firme na peleja no Dia do SENHOR.

6 Tiveram visões falsas e adivinhação mentirosa os que dizem: O SENHOR disse; quando o SENHOR os não enviou; e esperam o cumprimento da palavra.

7 Não tivestes visões falsas e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O SENHOR diz, sendo que eu tal não falei?

8 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como falais falsidade e tendes visões mentirosas, por isso, eu sou contra vós outros, diz o SENHOR Deus.
9 Minha mão será contra os profetas que têm visões falsas e que adivinham mentiras; não estarão no conselho do meu povo, não serão inscritos nos registros da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel. Sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

10 Visto que andam enganando, sim, enganando o meu povo, dizendo: Paz, quando não há paz, e quando se edifica uma parede, e os profetas a caiam,

11 dize aos que a caiam que ela ruirá. Haverá chuva de inundar. Vós, ó pedras de saraivada, caireis, e tu, vento tempestuoso, irromperás.

Israel, para que ela permaneça firme na batalha do Dia do Senhor.

6As visões que eles tiveram são falsas e as adivinhações são mentirosas. Dizem: 'O Senhor disse', quando o Senhor não os enviou. E ainda esperam que a palavra se cumpra!

7Não é fato que vocês tiveram visões falsas e anunciaram adivinhações mentirosas, quando disseram: 'O Senhor diz', sendo que eu não disse nada?"

8— Portanto, assim diz o Senhor Deus: "Como vocês anunciam falsidades e têm visões mentirosas, por isso eu estou contra vocês", diz o Senhor Deus.
9"Minha mão será contra os profetas que têm visões falsas e que adivinham mentiras. Não estarão no conselho do meu povo, não serão inscritos nos registros da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel. E vocês saberão que eu sou o Senhor Deus.

10Porque andam enganando, sim, enganando o meu povo, dizendo: 'Paz', quando não há paz. E, quando se constrói uma parede sem argamassa, os profetas a cobrem com cal.

11Diga aos que estão aplicando a cal que a parede ruirá. Haverá chuva torrencial. Vocês, pedras de granizo, cairão, e um vento tempestuoso irromperá.

6 Eles têm falsa visão e adivinhação mentirosa, dizendo: Assim diz o SENHOR; e o SENHOR não os enviou; e esperam que outros confirmem a sua palavra.

7 Não tivestes uma vã visão, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dizeis: O SENHOR o diz; embora eu não o tenha falado?

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque falastes vaidade, e vistes mentiras, portanto, eis que eu sou contra vós, diz o Senhor DEUS.
9 E a minha mão estará sobre os profetas que veem vaidade, e que adivinham mentiras; eles não estarão na assembleia do meu povo, nem estarão escritos nos registros da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

10 Porque, até mesmo devido eles terem seduzido o meu povo, dizendo: Paz, e não houve paz; e este edifica uma parede, eis que outros fizeram seu reboco com argamassa e lodo.

11 Dize àqueles que fazem o reboco com argamassa de lodo que ele cairá. Haverá uma chuva transbordante, e vós, ó pedras grandes de granizo, caireis, e um vento tempestuoso a fenderá.

permaneça firme na peleja no dia do Senhor.

6 Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O Senhor diz; quando o Senhor não os enviou; e esperam que seja cumprida a palavra.

7 Acaso não tivestes visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O Senhor diz; sendo que eu tal não falei?

8 Portanto assim diz o Senhor Deus: Porque tendes falado vaidade, e visto mentiras, por isso eis que eu sou contra vós, diz o Senhor Deus.
9 E a minha mão será contra os profetas que vêem vaidade e que adivinham mentira; não estarão no concílio do meu povo, nem nos registros da casa de Israel se escreverão, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor Deus.

10 Portanto, sim, porquanto desviaram o meu povo, dizendo: Paz; e não há paz; e quando se edifica uma parede, eis que a rebocam de argamassa fraca;

11 dize aos que a rebocam de argamassa fraca que ela cairá. Sobrevirá forte chuva, grandes pedras de saraiva cairão, e um vento tempestuoso a fenderá.

obediência a Deus, para Israel escapar à ruína quando chegar o dia do Senhor!
6Pelo contrário! Só espalharam mentiras e visões falsas, dizendo ao povo 'O Senhor diz que', quando eu nunca lhes mandei dizer uma palavra sequer ao meu povo. E ainda esperam que eu cumpra o que vocês dizem?
7Por acaso não foram visões falsas, não foram adivinhações mentirosas, que vocês anunciaram ao povo, dizendo: 'O Senhor diz que', quando não fui eu quem falei?
8"Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Vocês andaram espalhando mentiras e visões falsas em meu nome e eu os destruirei.
9Serei inimigo feroz dos profetas que têm visões falsas, dos adivinhos que só querem enganar. Eles serão eliminados do meio dos líderes de Israel. Suas famílias não serão consideradas como casa de Israel, e eles serão expulsos da terra para sempre. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.
10"Esses homens andam enganando o meu povo, prometendo paz, quando não há paz. O povo constrói um muro fino para se proteger, e os falsos profetas os iludem dizendo que ele é bem forte. Para completar a mentira, dão uma mão de cal no muro.
11Por isso, Ezequiel, diga a esses profetas: Seu muro pintado vai cair! Haverá chuva e uma grande inundação; chuva de pedras e um vento muito forte acabarão jogando por terra seu muro fraco.

12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde está a cal com que a caiastes?

13 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Tempestuoso vento farei irromper no meu furor, e chuva de inundar haverá na minha ira, e pedras de saraivada, na minha indignação, para a consumir.

14 Derribarei a parede que caiastes, darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; quando cair, perecereis no meio dela e sabereis que eu sou o SENHOR.

15 Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a caiaram e vos direi: a parede já não existe, nem aqueles que a caiaram,

16 os profetas de Israel que profetizaram a respeito de Jerusalém e para ela têm visões de paz, quando não há paz, diz o SENHOR Deus.

**Contra as falsas profetisas**

17 Tu, ó filho do homem, põe-te contra as filhas do teu povo que profetizam de seu coração, profetiza contra elas

18 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ai das que cosem invólucros feiticeiros para todas as articulações das mãos e fazem véus para cabeças de todo tamanho, para

12Quando a parede cair, certamente vão perguntar: 'Onde está a cal com que vocês a caiaram?'"

13— Portanto, assim diz o Senhor Deus: "No meu furor, mandarei um vento tempestuoso; na minha ira, haverá chuva torrencial; e, na minha indignação, pedras de granizo, para a destruir.

14Derrubarei a parede que vocês cobriram com cal. Vou arrasá-la, para que apareçam os seus alicerces. Quando a parede cair, vocês serão destruídos no meio dela e saberão que eu sou o Senhor.

15Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a cobriram com cal. E direi a vocês: 'Já não existe parede, como também não existem aqueles que a cobriram de cal,

16os profetas de Israel que profetizam a respeito de Jerusalém e para ela têm visões de paz, quando não há paz'", diz o Senhor Deus.

**Contra as falsas profetisas**

17— Filho do homem, vire o seu rosto contra as filhas do seu povo que profetizam o que lhes vem do próprio coração. Profetize contra elas

18e diga: Assim diz o Senhor Deus: "Ai das que costuram fitinhas mágicas para serem usadas em todas as articulações das mãos e fazem véus para cabeças de todo

12 Eis que, quando a parede tiver caído, não vos será dito: Onde está o reboco com o qual a cobristes?

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Fendê-la-ei com vento tempestuoso na minha fúria; e haverá uma chuva transbordante na minha ira, e grandes pedras de granizo na minha fúria, para a consumir.

14 Assim despedaçarei a parede que cobristes com argamassa de lodo, e a derrubarei ao chão, para que seu fundamento seja descoberto; e ela cairá, e sereis consumidos no meio dela, e sabereis que eu sou o SENHOR.

15 Assim eu cumprirei minha ira sobre a parede, e sobre aqueles que a rebocaram com argamassa de lodo; e vos direi: A parede não existe mais, nem aqueles que a rebocaram.

16 A saber, os profetas de Israel, que profetizam acerca de Jerusalém, e veem visões de paz para ela, e não há paz, diz o Senhor DEUS.

17 Da mesma forma, tu, filho do homem, põe a tua face contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração, e profetiza tu contra elas,

18 e diz: Assim diz o Senhor DEUS: Ai das mulheres que cosem almofadas para todas as cavas, e fazem lenços sobre a cabeça de cada estatura, para caçarem as

12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde está o reboco de que a rebocastes?

13 Portanto assim diz o Senhor Deus: fendê-la-ei no meu furor com vento tempestuoso e, na minha ira, farei cair forte chuva, e grandes pedras de saraiva, na minha indignação, para a consumir.

14 E derribarei a parede que rebocastes com argamassa fraca, e darei com ela por terra, de modo que seja descoberto o seu fundamento; quando ela cair, vós perecereis no meio dela; e sabereis que eu sou o Senhor.

15 Assim cumprirei o meu furor contra a parede, e contra os que a rebocam de argamassa fraca; e vos direi: A parede já não existe, nem aqueles que a rebocaram, a saber,

16 os profetas de Israel, que profetizam acerca de Jerusalém, e vêem para ela visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor Deus.

17 E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração; e profetiza contra elas.

18 e dize: Assim diz o Senhor Deus: Ai das que cosem pulseiras mágicas para todos os braços, e que fazem véus para as cabeças de pessoas de toda estatura para caçarem

12E quando ele cair, o povo vai perguntar aos caiadores: 'Por que vocês não nos avisaram que esse muro estava mal construído? Por que cobriram as falhas com cal?'

13"Assim diz o Soberano, o Senhor: Na minha ira lançarei um terrível furacão, uma chuva forte contra esse muro. Além disso, haverá uma chuva de pedras que mandarei na minha ira, para destruir essa falsa proteção do meu povo.

14Podem estar bem certos de que vou derrubar seu muro. Ele será destruído, a ponto de aparecerem os alicerces. Quando cair, vocês serão destruídos, e então vão saber que eu sou o Senhor.

15Assim, a minha ira contra o muro e os homens que o deixaram bonito por fora, mas cheio de falhas, será cumprida. Então direi a eles: O muro caiu e os que o pintaram com cal foram destruídos.

16Os profetas de Israel não passavam de um bando de profetas mentirosos, anunciando visões de paz para Jerusalém, quando não existe paz, diz o Soberano, o Senhor.

17"Agora, filho do homem, acuse perante o povo essas mulheres que profetizam mentiras do seu próprio coração. Profetize contra essas falsas profetisas

18e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Essas mulheres que vendem amuletos para colocar nos pulsos e no pescoço, que ensinam o povo a usar véus mágicos,

caçarem almas! Querereis matar as almas do meu povo e preservar outras para vós mesmas?

19 Vós me profanastes entre o meu povo, por punhados de cevada e por pedaços de pão, para matardes as almas que não haviam de morrer e para preservardes com vida as almas que não haviam de viver, mentindo, assim, ao meu povo, que escuta mentiras.

20 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis aí vou eu contra vossos invólucros feiticeiros, com que vós caçais as almas como aves, e as arrancarei de vossas mãos; soltarei livres como aves as almas que prendestes.

21 Também rasgarei os vossos véus e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estará ao vosso alcance para ser caçado; e sabereis que eu sou o SENHOR.

22 Visto que com falsidade entristecestes o coração do justo, não o havendo eu entristecido, e fortalecestes as mãos do perverso para que não se desviasse do seu mau caminho e vivesse,

23 por isso, já não tereis visões falsas, nem jamais fareis adivinhações; livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o SENHOR.

tamanho, para enredarem as pessoas! Vocês querem enredar a vida do meu povo para preservar a própria vida?

19 Vocês me profanaram no meio do meu povo por punhados de cevada e por pedaços de pão, para matarem pessoas que não deveriam morrer e para deixarem com vida aqueles que não deveriam viver, mentindo, assim, ao meu povo, que escuta mentiras.”

20 — Portanto, assim diz o Senhor Deus: “Eis que eu sou contra as fitinhas mágicas que vocês usam para enredar as pessoas como se fossem pássaros. Eu as arrancarei dos seus braços, e deixarei livres aqueles que vocês enredaram como se fossem pássaros.

21 Também rasgarei os véus e livrarei o meu povo das mãos de vocês. Ele nunca mais estará ao alcance de vocês para ser caçado. E vocês, mulheres, saberão que eu sou o Senhor.”

22 — “Visto que com mentiras vocês desanimaram o coração do justo, não o havendo eu entristecido, e fortaleceram as mãos do ímpio para que não se desviasse do seu mau caminho e vivesse,

23 por isso vocês não terão mais visões falsas, e nunca mais farão adivinhações. Livrarei o meu povo das mãos de vocês, e

almas! Caçareis as almas do meu povo, e salvareis as almas vivas para que venham a vós?

19 E poluireis a mim entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas que não deveriam morrer, e para guardardes vivas as almas que não deveriam viver, mentindo ao meu povo que escuta as vossas mentiras?

20 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que estou contra as vossas almofadas, com as quais vós ali caçais as almas para fazê-las voar, e as arrancarei de vossos braços, e deixarei as almas irem, até mesmo as almas que vós caçais para fazê-las voar.

21 Vossos lenços também rasgarei, e livrarei o meu povo da vossa mão, e eles não mais estarão na vossa mão para serem caçados; e sabereis que eu sou o SENHOR.

22 Porque com mentiras fizestes o coração do justo triste, o qual eu não fiz triste; e fortalecestes as mãos do perverso, para que não se desviasse do seu caminho perverso, prometendo-o a vida.

23 Portanto, não vereis mais vaidade, nem divinas adivinhações; porque eu livrarei o meu povo da vossa mão, e sabereis que eu sou o SENHOR.

as almas! Porventura caçareis as almas do meu povo? e conservareis em vida almas para vosso proveito?

19 Vós me profanastes entre o meu povo por punhados de cevada, e por pedaços de pão, matando aqueles que não haviam de morrer, e guardando vivos aqueles que não haviam de viver, mentindo ao meu povo que escuta a mentira.

20 Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis aqui eu sou contra as vossas pulseiras mágicas com que vós ali caçais as almas como aves, e as arrancarei de vossos braços; e soltarei as almas, sim as almas que vós caçais como aves.

21 Também rasgarei os vossos véus, e livrarei o meu povo das vossas mãos, e eles não estarão mais em vossas mãos para serem caçados; e sabereis que eu sou e Senhor.

22 Visto que entristecestes o coração do justo com falsidade, não o havendo eu entristecido, e fortalecestes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho, e vivesse;

23 portanto não tereis mais visões vãs, nem mais fareis adivinhações; mas livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o Senhor.

armadilhas para destruir as vidas das pessoas, já estão condenadas. Vocês pensam que podem destruir as almas do meu povo e que conseguirão salvar outras almas do meu castigo?

19 A troco de um punhado de cevada ou de alguns pedaços de pão, vocês me desonraram diante do povo! Vocês anunciaram castigo eterno para pessoas que não deviam morrer, e prometeram vida eterna e feliz a quem não vai receber! Vocês fizeram o meu povo acreditar nas mentiras que andam espalhando em Israel!

20 “Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Eu destruirei os amuletos e véus mágicos que vocês usaram para escravizar as pessoas. Libertarei os prisioneiros de sua magia, e acabarei com os seus encantamentos.

21 Rasgarei as redes e livrarei as almas que vocês pensam que prenderam. Essas almas, livres como pássaros, nunca mais serão enganadas, e então vocês saberão que eu sou o Senhor.

22 As suas mentiras acabaram com a alegria dos justos, coisa que eu nunca desejei para eles. Vocês convenceram os pecadores a continuar nos seus caminhos errados, e dessa forma não salvarem a sua vida!

23 Mas agora chegou o fim de suas mentiras, sonhos e adivinhações! Libertarei o meu povo do seu poder, e então vocês saberão que eu sou o Senhor”.

## Ezequiel 14

### O castigo dos idólatras

1 Então, vieram ter comigo alguns dos anciãos de Israel e se assentaram diante de mim.
2 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
3 Filho do homem, estes homens levantaram os seus ídolos dentro do seu coração, tropeço para a iniqüidade que sempre têm eles diante de si; acaso, permitirei que eles me interroguem?

4 Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Qualquer homem da casa de Israel que levantar os seus ídolos dentro do seu coração, e tem tal tropeço para a sua iniqüidade, e vier ao profeta, eu, o SENHOR, vindo ele, lhe responderei segundo a multidão dos seus ídolos;

5 para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu próprio coração, porquanto todos se apartaram de mim para seguirem os seus ídolos.
6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Convertei-vos, e apartai-vos dos vossos ídolos, e dai as costas a todas as vossas abominações,
7 porque qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que moram em Israel que se alienar de mim, e levantar os seus ídolos dentro do seu coração, e tiver tal tropeço para a iniqüidade, e vier ao profeta, para me consultar por meio dele,

vocês, mulheres, saberão que eu sou o Senhor."

## Ezequiel 14

### O castigo dos idólatras

1Então alguns dos anciãos de Israel vieram e se assentaram diante de mim.

2A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
3— Filho do homem, estes homens levantaram ídolos dentro de seu coração e puseram diante de si o tropeço que os leva a cair em iniquidade. Será que eu deveria permitir que eles me consultem?
4Portanto, fale com eles e diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Qualquer homem da casa de Israel que levantar ídolos dentro de seu coração e puser diante de si tropeço que o leva a cair em iniquidade e que depois vier consultar um profeta, eu, o Senhor, lhe responderei segundo a multidão dos seus ídolos.
5Farei isso para que eu possa conquistar novamente a casa de Israel no seu próprio coração, porque todos se afastaram de mim para seguirem os seus ídolos."
6— Portanto, diga à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: "Convertam-se e afastem-se dos seus ídolos; desviem o rosto de todas as suas abominações.

7Porque qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que moram em Israel que se afastar de mim, que levantar ídolos dentro de seu coração e que depois vier consultar um profeta, para me consultar

## Ezequiel 14

1 Então, vieram alguns dos anciãos de Israel a mim, e se assentaram diante de mim.
2 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
3 Filho do homem, estes homens estabeleceram os seus ídolos em seu coração, e puseram a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face; deveria eu ser inquirido em tudo por eles?
4 Portanto, fala a eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Todo homem da casa de Israel que estabelecer os seus ídolos no seu coração, e puser a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o SENHOR, responderei àquele que vier de acordo com a multidão dos seus ídolos;
5 para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu próprio coração, porquanto estão todos afastados de mim através de seus ídolos.
6 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Arrependei-vos, e tornai-vos dos vossos ídolos; e desviai as vossas faces de todas as vossas abominações.
7 Porque cada um da casa de Israel, ou do estranho que peregrina em Israel, que se separar de mim, e estabelecer os seus ídolos no seu coração, e puser a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face, e vier ao profeta, para inquirir dele a

## Ezequiel 14

1 Então vieram a mim alguns homens dos anciãos de Israel, e se assentaram diante de mim.
2 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
3 Filho do homem, estes homens deram lugar nos seus corações aos seus ídolos, e puseram o tropeço da sua maldade diante da sua face; devo eu de alguma maneira ser interrogado por eles?

4 Portanto fala com eles, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Qualquer homem da casa de Israel que der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o Senhor, lhe responderei nisso conforme a multidão dos seus ídolos;

5 para que possa apanhar a casa de Israel no seu coração, porquanto todos são alienados de mim pelos seus ídolos.

6 Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Convertei-vos, e deixai os vossos ídolos; e desviai os vossos rostos de todas as vossas abominações.
7 Porque qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que se alienar de mim e der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e vier ao profeta para me

## Ezequiel 14

1Então alguns líderes de Israel me procuraram em minha casa,

2e esta foi a mensagem que o Senhor mandou entregar a eles:

3"Filho do homem, esses homens continuam adorando ídolos lá no fundo de seus corações. Como posso permitir que eles venham me consultar?

4Diga-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: Qualquer pessoa em Israel que adorar ídolos em seu coração e procurar a minha ajuda através de um profeta receberá de mim uma resposta bem adequada aos seus muitos pecados de idolatria.

5Farei isto para reconquistar o coração da nação de Israel. Esse será o castigo para quem me deixou de lado para adorar ídolos.
6"Portanto, avise a Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Mudem de vida, abandonem seus ídolos e renunciem a todas as práticas detestáveis!
7"Qualquer pessoa que se afastar de mim, seja israelita ou estrangeiro que viva entre o povo de Israel, e adorar ídolos em seu coração, será duramente castigada por mim, se vier perguntar a um profeta qual é a minha vontade.

a esse, eu, o SENHOR, responderei por mim mesmo.

8 Voltarei o rosto contra o tal homem, e o farei sinal e provérbio, e eliminá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o SENHOR.

9 Se o profeta for enganado e falar alguma coisa, fui eu, o SENHOR, que enganei esse profeta; estenderei a mão contra ele e o eliminarei do meio do meu povo de Israel.

10 Ambos levarão sobre si a sua iniqüidade; a iniqüidade daquele que consulta será como a do profeta;

11 para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões. Então, diz o SENHOR Deus: Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

**A justiça dos castigos de Deus**

12 Veio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, cometendo graves transgressões, estenderei a mão contra ela, e tornarei instável o sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e eliminarei dela homens e animais;

14 ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, salvariam apenas a sua própria vida, diz o SENHOR Deus.

por meio dele, a esse, eu, o Senhor, responderei por mim mesmo.

8 Voltarei o rosto contra o tal homem, farei dele um sinal e provérbio e o eliminarei do meio do meu povo. E vocês saberão que eu sou o Senhor.”

9 — “Se o profeta for enganado e falar alguma coisa, fui eu, o Senhor, que enganei esse profeta; estenderei a mão contra ele e o eliminarei do meio do meu povo de Israel.

10 Ambos levarão sobre si a sua iniquidade. A iniquidade daquele que consulta será como a do profeta,

11 para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus”, diz o Senhor Deus.

**A justiça dos castigos de Deus**

12 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

13 — Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, cometendo graves transgressões, estenderei a mão contra ela, e cortarei o suprimento de pão, enviarei contra ela fome e eliminarei dela pessoas e animais.

14 Mesmo que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, salvariam apenas a sua própria vida, diz o Senhor Deus.

meu respeito, eu, o SENHOR, lhe responderei por mim mesmo.

8 E eu colocarei a minha face contra aquele homem, e farei dele um sinal e um provérbio, e o cortarei fora do meio de meu povo; e sabereis que eu sou o SENHOR.

9 E, se o profeta for enganado quando tiver falado alguma coisa, eu, o SENHOR, terei enganado esse profeta; e estenderei a minha mão sobre ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel.

10 E eles carregarão a punição da sua iniquidade; a punição do profeta será como a punição daquele que o buscar.

11 Para que a casa de Israel não possa mais se desviar de mim, nem mais se poluir com todas as suas transgressões; mas para que eles possam ser o meu povo, e eu possa ser o seu Deus, diz o Senhor DEUS.

12 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, transgredindo gravemente, então eu estenderei a minha mão sobre ela, e lhe quebrarei o báculo do seu pão, e enviarei a fome sobre ela, e cortarei fora dela homens e animais;

14 embora estes três homens: Noé, Daniel e Jó, estivessem nela, eles livrariam somente as suas próprias almas pela sua justiça, diz o Senhor DEUS.

consultar a favor de si mesmo, eu, o Senhor, lhe responderei por mim mesmo;

8 e porei o meu rosto contra o tal homem, e o farei um espanto, um sinal e um provérbio, e exterminá-lo-ei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o Senhor.

9 E se o profeta for enganado, e falar alguma coisa, eu, o Senhor, terei enganado esse profeta; e estenderei a minha mão contra ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel.

10 E levarão o seu castigo. O castigo do profeta será como o castigo de quem o consultar;

11 para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todas as suas transgressões; mas que sejam eles o meu povo, e seja eu o seu Deus, diz o Senhor Deus.

12 Veio ainda a mim a palavra do Senhor, dizendo:

13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, agindo traiçoeiramente, então estenderei a minha mão contra ela, e lhe quebrarei o báculo do pão, e enviarei contra ela a fome, e dela exterminarei homens e animais;

14 ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça, livrariam apenas a sua própria vida, diz o Senhor Deus.

8 Eu me voltarei contra essa pessoa; ela será destruída e servirá de sinal e exemplo para todo o povo de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Senhor!

9 “E, se, por acaso, o profeta der uma mensagem a uma dessas pessoas, fiquem sabendo que ele é um falso profeta. Eu o fiz cair na sua própria mentira, e destruirei esse falso profeta do meio do meu povo Israel.

10 O profeta será tão culpado quanto aquele que o consultar; os dois serão castigados.

11 Assim, o povo de Israel não se desviará mais de mim, nem continuará contaminando a sua vida com todos os seus pecados. Quando isso acontecer, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, diz o Soberano, o Senhor”.

12 Recebi ainda uma outra mensagem do Senhor:

13 “Filho do homem, se o povo de uma terra pecar contra mim, desobedecendo constantemente à minha Lei, estenderei a minha mão para dar o castigo merecido. A terra não vai produzir comida suficiente, e eu mandarei a fome para destruir homens e animais.

14 Mesmo que Noé, Daniel e Jó vivessem naquela terra, com toda a justiça deles, só conseguiriam salvar suas próprias vidas, diz o Soberano, o Senhor.

15 Se eu fizer passar pela terra bestas-feras, e elas a assolarem, que fique assolada, e ninguém possa passar por ela por causa das feras;

16 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que esses três homens estivessem no meio dela, não salvariam nem a seus filhos nem a suas filhas; só eles seriam salvos, e a terra seria assolada.

17 Ou se eu fizer vir a espada sobre essa terra e disser: Espada, passa pela terra; e eu eliminar dela homens e animais,

18 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que esses três homens estivessem no meio dela, não salvariam nem a seus filhos nem a suas filhas; só eles seriam salvos.

19 Ou se eu enviar a peste sobre essa terra e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para eliminar dela homens e animais,

20 tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, não salvariam nem a seu filho nem a sua filha; pela sua justiça salvariam apenas a sua própria vida.

21 Porque assim diz o SENHOR Deus: Quanto mais, se eu enviar os meus quatro maus juízos, a espada, a fome, as bestas-feras e a peste, contra Jerusalém, para eliminar dela homens e animais?

15— Se eu fizer passar pela terra animais selvagens, e eles a devastarem, assim que fique assolada, e ninguém possa passar por ela por causa das feras,

16tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, mesmo que esses três homens estivessem no meio dela, não salvariam nem os seus filhos nem as suas filhas; só eles seriam salvos, e a terra seria assolada.

17— Ou se eu fizer vir a espada sobre essa terra e disser: “Espada, passe pela terra”; e eu eliminar dela pessoas e animais,

18tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, mesmo que esses três homens estivessem no meio dela, não salvariam nem os seus filhos nem as suas filhas; só eles seriam salvos.

19— Ou se eu enviar a peste sobre essa terra e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para eliminar dela pessoas e animais,

20tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, não salvariam nem o seu filho nem a sua filha; pela sua justiça salvariam apenas a sua própria vida.

21— Porque assim diz o Senhor Deus: Quanto pior não será, se eu enviar os meus quatro piores castigos, isto é, a espada, a fome, os animais selvagens e a peste, contra Jerusalém, para eliminar dela pessoas e animais?

15 Se eu fizer passar os animais nocivos pela terra, e eles a estragarem, de modo que seja desolada, para que nenhum homem possa passar através por causa dos animais;

16 embora estes três homens estivessem nela, como eu vivo, diz o Senhor DEUS, eles não livrarão nem seus filhos nem suas filhas; apenas eles serão libertos, mas a terra será desolada.

17 Ou, se eu trouxer uma espada sobre aquela terra, e disser: Espada, passa pela terra; para que eu corte fora dela homens e animais.

18 Embora estes três homens estivessem nela, como eu vivo, diz o Senhor DEUS, eles não libertarão nem seus filhos nem filhas, mas somente eles se libertariam.

19 Ou, se eu enviar a peste àquela terra, e derramar a minha fúria sobre ela em sangue, para cortar fora dela homens e animais.

20 Ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem nela, como eu vivo, diz o Senhor DEUS, eles não libertarão nem filhos nem filha; mas libertarão suas próprias almas pela sua justiça.

21 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quanto mais, quando eu enviar os meus quatro juízos dolorosos sobre Jerusalém; a espada, a fome, o animal nocivo, e a peste, para cortar fora dela homens e animais?

15 Se eu fizer passar pela terra bestas feras, e estas a assolarem, de modo que ela fique desolada, sem que ninguém possa passar por ela por causa das feras;

16 ainda que esses três homens estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor Deus, que nem a filhos nem a filhas livrariam; eles só ficariam livres; a terra, porém, seria assolada.

17 Ou, se eu trouxer a espada sobre aquela terra, e disser: Espada, passa pela terra; de modo que eu extermine dela homens e animais;

18 ainda que aqueles três homens estivessem nela, vivo eu, diz o Senhor Deus, eles não livrariam nem filhos nem filhas, mas eles só ficariam livres.

19 Ou, se eu enviar a peste sobre aquela terra, e derramar o meu furor sobre ela com sangue, para exterminar dela homens e animais;

20 ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor Deus, eles não livrariam nem filho nem filha, tão somente livrariam as suas próprias vidas pela sua justiça.

21 Pois assim diz o Senhor Deus: Quanto mais quando eu enviar contra Jerusalém os meus quatro juízos violentos, a espada, a fome, as bestas-feras e a peste, pura exterminar dela homens e animais?

15“Se além da fome eu mandasse animais ferozes para atacar e matar muitas pessoas, a ponto de ninguém mais atravessar aquela terra,

16pode ter absoluta certeza de que nem a presença daqueles três homens salvaria o povo. Eles não conseguiriam salvar sequer suas próprias famílias! Só os três escapariam, e a terra seria castigada. Palavra do Soberano, o Senhor.

17“Ou, se depois disso eu trouxer soldados inimigos para invadir e destruir completamente aquela terra, matando homens e animais,

18não tenha a menor dúvida de que somente Noé, Jó e Daniel se salvariam. A justiça deles não seria capaz de salvar seus próprios filhos ou filhas! Palavra do Soberano, o Senhor.

19“Ou então, se eu espalhar naquela terra terríveis doenças para matar homens e animais na minha ira,

20mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem lá, eu juro pela minha própria vida que eles não conseguiriam livrar seus filhos e suas filhas. Por sua justiça eles se salvariam a si mesmos! Palavra do Soberano, o Senhor.

21“E o Soberano, o Senhor, diz: Imagine então, quando eu mandar os meus quatro castigos: a guerra, a fome, os animais ferozes e a doença contra Jerusalém! Todos serão destruídos, tanto homens como animais!

22 Mas eis que alguns restarão nela, que levarão fora tanto filhos como filhas; eis que eles virão a vós outros, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu fiz vir sobre Jerusalém, sim, de tudo o que fiz vir sobre ela.

23 Eles vos consolarão quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não foi sem motivo tudo quanto fiz nela, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 15

**Jerusalém é qual videira inútil**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, por que mais é o sarmento de videira que qualquer outro, o sarmento que está entre as árvores do bosque?

3 Toma-se dele madeira para fazer alguma obra? Ou toma-se dele alguma estaca, para que se lhe pendure algum objeto?

4 Eis que é lançado no fogo, para ser consumido; se ambas as suas extremidades consome o fogo, e o meio dele fica também queimado, serviria, acaso, para alguma obra?
5 Ora, se, estando inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos sendo consumido pelo fogo ou sendo queimado, se faria dele qualquer obra?
6 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como o sarmento da videira entre as

22Mas eis que alguns sobreviventes serão deixados nela, filhos e filhas que serão levados para fora. Eis que eles virão a vocês, e vocês verão a sua conduta e as suas ações. E ficarão consolados do mal que eu fiz vir sobre Jerusalém, sim, de tudo o que fiz vir sobre ela.

23Eles os consolarão quando vocês virem a sua conduta e as suas ações. E vocês saberão que não foi sem motivo que fiz tudo o que fiz nela, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 15

**Jerusalém é uma videira inútil**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— Filho do homem, de todos os ramos das árvores da floresta, o que acontece com a lenha da videira?

3Será que essa madeira pode ser empregada para fazer alguma obra? Será que é possível tirar dela uma estaca para pendurar objetos?
4Eis que é jogada no fogo, para ser queimada. Se o fogo queima as duas extremidades, e o meio fica também carbonizado, será que serve para alguma obra?
5Ora, se já não servia para nada quando estava inteira, muito menos servirá para fazer alguma coisa depois que o fogo a queimou ou estiver carbonizada.
6— Portanto, assim diz o Senhor Deus: Como a lenha da videira entre as árvores

22 Mas eis que lá deverá ser deixado um remanescente que será trazido para fora, ambos filhos e filhas; eis que eles virão diante de vós, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e sereis consolados em relação ao mal que eu trouxe sobre Jerusalém, em relação a tudo o que trouxe sobre ela.
23 E eles vos consolarão, quando virdes os seus caminhos e os seus feitos; e sabereis que eu não tenho feito sem motivo tudo o que eu tenho feito nela, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 15

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 Filho do homem, o que é a árvore da videira mais do que qualquer outra árvore, ou do que um galho que está entre as árvores da floresta?

3 Será a madeira tirada de lá para se fazer alguma obra? Ou homens tomarão um pino dela para pendurar-lhe algum vaso?

4 Eis que é lançado no fogo, por combustível; o fogo devora ambas as suas extremidades, e o meio dela é queimado; servirá para qualquer obra?

5 Eis que, quando estava inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos agora, quando o fogo o tiver devorado, e estiver queimado! Servirá para algo?
6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como a árvore da videira entre as árvores

22 Mas, se ainda restarem nela alguns sobreviventes que levem para fora filhos e filhas, quando eles saírem a ter convosco, vereis o seu caminho e os seus feitos, e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, até de tudo o que trouxe sobre ela.

23 E sereis consolados, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto nela tenho feito, diz o Senhor.

## Ezequiel 15

1 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
2 Filho do homem, que mais do que qualquer outro pau é o da videira, o sarmento que está entre as árvores do bosque?

3 Tema-se dele madeira para fazer alguma obra? ou toma-se dele alguma estaca, para se lhe pendurar algum traste?

4 Eis que é lançado no fogo, para servir de pasto; o fogo devora ambas as suas extremidades, e o meio dele fica também queimado; serve para alguma obra?

5 Ora, quando estava inteiro, não servia para obra alguma; quanto menos, estando consumido ou carbonizado pelo fogo, se faria dele qualquer obra?
6 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Como entre as árvores do bosque é o pau da

22Apenas poucos vão escapar, levando seus filhos e filhas. Virão se encontrar com vocês aqui na Babilônia. Então vocês poderão compreender como eram grandes os pecados daquela gente; verão como foi justo todo o castigo que eu lancei sobre Jerusalém.

23Vocês se convencerão ao virem a conduta e as ações deles. Afinal, saberão que não foi sem motivo que eu trouxe todo esse castigo sobre Jerusalém! Palavra do Soberano, o Senhor”.

## Ezequiel 15

1Voltei a receber outra mensagem do Senhor, que dizia:
2“Filho do homem, por acaso um galho de videira brava vale mais que as outras árvores? Por acaso ele é mais valioso do que os galhos de outras árvores?
3Não! Alguma vez a madeira dele é usada para fazer algo útil? Não serve para fazer objetos, nem mesmo para ser um suporte simples para pendurar jarros e panelas!

4Quando as pontas se transformarem em cinzas, e o meio estiver queimado, será que terá a menor utilidade?

5Se inteiro o galho de videira brava não valia quase nada, depois de queimado vale menos ainda. Não serve para coisa alguma.
6“Por isso, diz o Soberano, o Senhor: Jerusalém e seus habitantes são como um

árvores do bosque, que dei ao fogo para que seja consumido, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.

7 Voltarei o rosto contra eles; ainda que saiam do fogo, o fogo os consumirá; e sabereis que eu sou o SENHOR, quando tiver voltado o rosto contra eles.

8 Tornarei a terra em desolação, porquanto cometeram graves transgressões, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 16

**A infidelidade de Jerusalém**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, faze conhecer a Jerusalém as suas abominações;

3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos cananeus; teu pai era amorreu, e tua mãe, hetéia.

4 Quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste, não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água para te limpar, nem esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5 Não se apiedou de ti olho algum, para te fazer alguma destas coisas, compadecido de ti; antes, foste lançada em pleno campo, no dia em que nasceste, porque tiveram nojo de ti.

da floresta, que entreguei ao fogo para ser queimada, assim entregarei os moradores de Jerusalém.

7Voltarei o rosto contra eles. Mesmo que saiam do fogo, o fogo os consumirá. E vocês saberão que eu sou o Senhor, quando tiver voltado o rosto contra eles.

8Tornarei a terra em desolação, porque cometeram graves transgressões, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 16

**A infidelidade de Jerusalém**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
2— Filho do homem, mostre a Jerusalém as suas abominações

3e diga-lhe: Assim diz o Senhor Deus a Jerusalém: — "Quanto à sua origem e ao seu nascimento, você procede da terra dos cananeus. O seu pai era amorreu, e a sua mãe era heteia.

4Quanto ao seu nascimento, no dia em que você nasceu, não lhe cortaram o cordão umbilical, nem a lavaram com água para que ficasse limpa, nem a esfregaram com sal, nem a enrolaram em panos.
5Ninguém olhou para você com piedade, para lhe fazer qualquer dessas coisas, compadecendo-se de você. Pelo contrário, no dia em que nasceu, você foi jogada em campo aberto, porque tiveram nojo de você."

da floresta, que entreguei ao fogo por combustível, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.
7 E eu colocarei a minha face contra eles; eles sairão de um fogo e outro fogo os devorará; e sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu colocar a minha face contra eles.

8 E tornarei a terra assolada, porque cometeram uma transgressão, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 16

1 Novamente a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 Filho do homem, faze Jerusalém conhecer as suas abominações;

3 e dize: Assim diz o Senhor DEUS a Jerusalém: Teu nascimento e tua natividade é da terra de Canaã; teu pai era amorreu, e tua mãe uma heteia.

4 E, quanto à tua natividade, no dia em que nasceste teu umbigo não foi cortado, nem foste lavado na água para te limpar; tu não foste salgada, nem envolta em faixas.

5 Nenhum olho se apiedou de ti, para te fazer nenhuma destas coisas, para ter compaixão de ti; mas tu foste lançado fora no campo aberto, para a repugnância da tua pessoa, no dia em que nasceste.

videira, que entreguei para servir de pasto ao fogo, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.

7 E porei a minha face contra eles; eles sairão do fogo, mas o fogo os devorará; e sabereis que eu sou o Senhor, quando tiver posto a minha face contra eles.

8 Farei da terra uma desolação, porquanto eles se houveram traiçoeiramente, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 16

1 Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
2 Filho do homem, faze conhecer a Jerusalém seus atos abomináveis;

3 e dize: Assim diz o Senhor Deus a Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento procedem da terra dos cananeus. Teu pai era amorreu, e a tua mãe hetéia.

4 E, quanto ao teu nascimento, no dia em que nasceste não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada com água, para te alimpar; nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas;

5 ninguém se apiedou de ti para te fazer alguma destas coisas, compadecido de ti; porém foste lançada fora no campo, pelo nojo de ti, no dia em que nasceste.

galho de videira brava jogado no fogo para ser destruído — inúteis antes e depois de queimados!

7Eu me voltarei contra eles! Se escaparem de uma fogueira, cairão em outra. Vocês saberão que eu sou o Senhor, quando o fogo do meu castigo cair sobre Jerusalém.

8Deixarei a terra de Judá destruída e deserta, por causa da grande desobediência e infidelidade do povo. Palavra do Soberano, o Senhor.

## Ezequiel 16

1O Senhor voltou a falar comigo e me disse:
2"Filho do homem, mostre a Jerusalém os terríveis pecados que ela cometeu.
3Diga a eles: Assim diz o Soberano, o Senhor, a Jerusalém: Você não é melhor que uma cidade fundada por gente estranha, na terra dos cananeus. Seu pai era um amorreu e sua mãe descendia dos heteus!
4Quando você nasceu, ninguém se importou, ninguém cortou o cordão umbilical, ninguém se preocupou em lavar e esfregar seu corpo com sal, ninguém a vestiu. Foi assim que eu a encontrei.

5Ninguém teve pena, ninguém se interessou por você, para dar um pouco de carinho e compaixão. Mal nasceu, você foi abandonada num campo para morrer. Seus pais tinham vergonha de você!

6 Passando eu por junto de ti, vi-te a revolver-te no teu sangue e te disse: Ainda que estás no teu sangue, vive; sim, ainda que estás no teu sangue, vive.

7 Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo; cresceste, e te engrandeceste, e chegaste a grande formosura; formaram-se os teus seios, e te cresceram cabelos; no entanto, estavas nua e descoberta.

8 Passando eu por junto de ti, vi-te, e eis que o teu tempo era tempo de amores; estendi sobre ti as abas do meu manto e cobri a tua nudez; dei-te juramento e entrei em aliança contigo, diz o SENHOR Deus; e passaste a ser minha.

9 Então, te lavei com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com óleo.

10 Também te vesti de roupas bordadas, e te calcei com couro da melhor qualidade, e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.

11 Também te adornei com enfeites e te pus braceletes nas mãos e colar à roda do teu pescoço.

12 Coloquei-te um pendente no nariz, arrecadas nas orelhas e linda coroa na cabeça.

13 Assim, foste ornada de ouro e prata; o teu vestido era de linho fino, de seda e de bordados; nutriste-te de flor de farinha, de

6— "Quando passei por perto e vi que você se revolvia no seu sangue, eu lhe disse: 'Ainda que você esteja coberta de sangue, fique viva! Sim, ainda que você esteja coberta de sangue, fique viva!'

7Eu a fiz crescer como uma planta do campo. Você cresceu, se desenvolveu e ficou muito bonita. Os seus seios tomaram forma, os cabelos cresceram, mas você estava completamente nua."

8— "Quando passei de novo por perto e olhei para você, eis que você tinha chegado à idade do amor. Estendi sobre você as abas do meu manto e cobri a sua nudez. Fiz um juramento e entrei em aliança com você, diz o Senhor Deus; e você passou a ser minha."

9— "Então eu a lavei com água, limpei o sangue que a cobria e a ungi com óleo.

10Também a vesti com roupas bordadas e lhe dei sandálias feitas com couro da melhor qualidade; eu a cingi de linho fino e a cobri de seda.

11Também a enfeitei com joias: braceletes nas mãos e um colar no pescoço.

12Coloquei um pendente em seu nariz, brincos nas orelhas e uma linda coroa na cabeça.

13Assim, você foi enfeitada com ouro e prata; as suas roupas eram de linho fino, de seda e de bordados. Você se alimentou

6 E, quando eu passei por ti, e te vi poluído em teu próprio sangue, disse-te quando estavas em teu sangue: Vive; sim, disse-te quando estavas em teu sangue: Vive.

7 Eu te fiz multiplicar como o broto do campo, e cresceste, e te aumentaste grandemente, e chegaste a excelentes ornamentos; teus seios são formados, e teu cabelo é crescido, ao passo que estiveste nua e descoberta.

8 Agora, quando eu passei por ti, e olhei para ti, eis que teu tempo era o tempo do amor; e estendi minha saia sobre ti, e cobri a tua nudez; sim, eu jurei a ti, e entrei em um pacto contigo, diz o Senhor DEUS, e tu te tornaste minha.

9 Então, te lavei com água, sim, eu cuidadosamente lavei o teu sangue de ti, e te ungi com óleo.

10 Eu também te vesti com trabalho bordado, e te calcei com pele de texugo, e te cingi com linho fino, e te cobri de seda.

11 Eu também te enfeitei com ornamentos, e coloquei braceletes sobre as tuas mãos, e uma corrente no teu pescoço.

12 E pus uma joia na tua testa, e brincos em tuas orelhas, e uma bela coroa sobre tua cabeça.

13 Assim, tu foste ornada de ouro e prata, e as tuas vestes eram de linho fino, e de seda e de trabalhos bordados; comeste de fina farinha, e mel e azeite; e foste

6 E, passando eu por ti, vi-te banhada no teu sangue, e disse-te: Ainda que estás no teu sangue, vive; sim, disse-te: Ainda que estás no teu sangue, vive.

7 Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo. E cresceste, e te engrandeceste, e alcançaste grande formosura. Formaram-se os teus seios e cresceu o teu cabelo; contudo estavas nua e descoberta.

8 Então, passando eu por ti, vi-te, e eis que o teu tempo era tempo de amores; e estendi sobre ti a minha aba, e cobri a tua nudez; e dei-te juramento, e entrei num pacto contigo, diz o Senhor Deus, e tu ficaste sendo minha.

9 Então te lavei com água, alimpei-te do teu sangue e te ungi com óleo.

10 Também te vesti de bordados, e te calcei com pele de dugongo, cingi-te de linho fino, e te cobri de seda.

11 Também te ornei de enfeites, e te pus braceletes nas mãos e um colar ao pescoço.

12 E te pus um pendente no nariz, e arrecadas nas orelhas, e uma linda coroa na cabeça.

13 Assim foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido foi de linho fino, de seda e de bordados; de flor de farinha te nutriste, e

6"Mas, passando por ali, eu a vi coberta ainda de sangue e disse: 'Viva!

7Cresça como uma planta no campo!' Isso aconteceu; você cresceu e se desenvolveu, bela como ninguém. Tornou-se uma linda moça, com os seios formados e cabelos crescidos. Mas você continuava nua e desprotegida.

8"Mais tarde, quando passei por ali novamente, você já era moça feita, pronta para o casamento. Eu a envolvi com o meu manto, mostrando assim que você passaria a ser minha esposa. Fiz uma aliança com você; jurei ser seu marido, e você se tornou minha. Palavra do Soberano, o Senhor.

9"Então eu lavei você com água, limpei o sangue que cobria o seu corpo e passei óleo perfumado no seu corpo.

10Dei a você belas roupas bordadas, de linho e de seda; calcei seus pés com sandálias feitas de couro de foca.

11Também lhe dei joias para enfeitar ainda mais sua beleza, pulseiras para os braços e colares para o pescoço,

12brincos para o nariz e as orelhas, e uma linda coroa para sua cabeça.

13Assim, você foi enfeitada com ouro e prata; foi vestida com linho, sedas e bordados. Dei a você a melhor comida, a farinha mais fina, mel e azeite de oliva!

mel e azeite; eras formosa em extremo e chegaste a ser rainha.

14 Correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, por causa da minha glória que eu pusera em ti, diz o SENHOR Deus.

15 Mas confiaste na tua formosura e te entregaste à lascívia, graças à tua fama; e te ofereceste a todo o que passava, para seres dele.

16 Tomaste dos teus vestidos e fizeste lugares altos adornados de diversas cores, nos quais te prostituíste; tais coisas nunca se deram e jamais se darão.

17 Tomaste as tuas jóias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da minha prata, fizeste estátuas de homens e te prostituíste com elas.

18 Tomaste os teus vestidos bordados e as cobriste; o meu óleo e o meu perfume puseste diante delas.

19 O meu pão, que te dei, a flor da farinha, o óleo e o mel, com que eu te sustentava, também puseste diante delas em aroma suave; e assim se fez, diz o SENHOR Deus.

20 Demais, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me geraste, os sacrificaste a

da melhor farinha, de mel e azeite; você era muito bonita e chegou a ser rainha.

14A sua fama correu entre as nações, por causa da sua beleza, pois você era perfeita, por causa do meu esplendor que eu tinha posto sobre você", diz o Senhor Deus.

15— "Mas você confiou em sua beleza, e a sua fama fez com que você se prostituísse; e você se ofereceu a todos os que passavam, para ser deles.

16Você pegou algumas de suas roupas e fez para si lugares altos enfeitados de diversas cores, nos quais você se prostituiu. Nunca antes havia acontecido algo assim, e jamais voltará a acontecer.

17Você pegou as suas belas joias, feitas com o ouro e a prata que eu lhe tinha dado, e fez para si imagens de homens, com as quais você se prostituiu.

18Você pegou os seus vestidos bordados e com eles cobriu as imagens; o meu óleo e o meu perfume você pôs diante delas.

19A comida que eu lhe dei — a melhor farinha, o óleo e o mel, com que eu a sustentava — você também pôs diante delas em aroma agradável; e assim se fez", diz o Senhor Deus.

20— "Além disso, você pegou os filhos e as filhas que teve comigo e os sacrificou às

extremamente bela, e tu prosperaste em um reino.

14 E teu renome foi adiante entre os pagãos por causa da tua beleza, porque era perfeita através da minha beleza, que eu tinha colocado sobre ti, diz o Senhor DEUS.

15 Mas tu confiaste em tua própria beleza, e prostituíste por causa do teu renome, e derramaste tuas fornicações sobre todo o que passava; ela era dele.

16 E das tuas roupas tomaste, e decoraste os teus lugares altos com diversas cores e, então, bancaste a prostituta; coisas semelhantes não virão, nem assim será.

17 E também tomaste as tuas belas joias de meu ouro e de minha prata, que eu havia te concedido, e fizeste para ti imagens de homens, e cometeste prostituição com elas,

18 e tomaste as tuas roupas bordadas, e as cobriste; e puseste o meu azeite e o meu incenso diante delas.

19 Meu alimento, que eu também te dei, fina farinha, e o azeite e o mel com que eu te alimentava, até os puseste diante delas como cheiro suave; e assim foi, diz o Senhor DEUS.

20 Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, aos quais tens gerado para mim, e estes, sacrificaste a elas, para serem

de mel e azeite; e chegaste a ser formosa em extremo, e subiste até a realeza.

14 Correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, graças ao esplendor que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor Deus.

15 Mas confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da tua fama; e derramavas as tuas prostituições sobre todo o que passava, para seres dele.

16 E tomaste dos teus vestidos e fizeste lugares altos adornados de diversas cores, e te prostituíste sobre eles, como nunca sucedera, nem sucederá.

17 Também tomaste as tuas belas jóias feitas do meu ouro e da minha prata que eu te havia dado, e te fizeste imagens de homens, e te prostituíste com elas;

18 e tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste; e puseste diante delas o meu azeite e o meu incenso.

19 E o meu pão que te dei, a flor de farinha, e o azeite e o mel, com que eu te sustentava, também puseste diante delas em cheiro suave, diz o Senhor Deus.

20 Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que me geraras, e lhos sacrificaste, para serem devorados pelas chamas.

Você se tornou linda, muito linda, e se transformou numa grande rainha!

14Você ficou famosa entre as outras nações pela sua beleza. De fato, era uma beleza perfeita, porque foi criada por mim. Era a minha glória que tornava você tão linda. Palavra do Soberano, o Senhor.

15"Mas você confiou em sua beleza — achou que não precisava mais de mim. Acabou usando a sua fama para se tornar uma prostituta, entregando-se a qualquer um que passasse perto de você. A sua beleza se tornou deles.

16Você usou os belos vestidos que eu lhe dei como enfeite para os altares idólatras, aos quais você se entregou como uma prostituta. Isso é uma coisa incrível! Isso nunca aconteceu antes, em parte alguma do mundo, e nunca vai se repetir!

17As joias, o ouro e a prata, presentes tão lindos e valiosos, foram usados para fazer ídolos em forma de homens. Você adorou essas estátuas; isso foi um ato de traição e infidelidade contra mim!

18Seus belos vestidos bordados foram usados para cobrir essas estátuas! O meu óleo e o meu incenso perfumado foram oferecidos a essas imagens!

19E até os cereais, a farinha, o óleo e o mel que eu lhe dei para servir de alimento, você ofereceu como incenso aromático e como um sacrifício de amor, diz o Soberano, o Senhor.

20"Como se não bastasse, também os seus filhos e filhas, que você deu à luz, foram oferecidos como sacrifício a essas

elas, para serem consumidos. Acaso, é pequena a tua prostituição?

21 Mataste a meus filhos e os entregaste a elas como oferta pelo fogo.

22 Em todas as tuas abominações e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas nua e descoberta, a revolver-te no teu sangue.

23 Depois de toda a tua maldade (Ai, ai de ti! – diz o SENHOR Deus),

24 edificaste prostíbulo de culto e fizeste elevados altares por todas as praças.

25 A cada canto do caminho, edificaste o teu altar, e profanaste a tua formosura, e abriste as pernas a todo que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.

26 Também te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos de grandes membros, e multiplicaste a tua prostituição, para me provocares à ira.

27 Por isso, estendi a mão contra ti e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade das que te aborrecem, as filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

28 Também te prostituíste com os filhos da Assíria, porquanto eras insaciável; e,

imagens, para serem consumidos. Como se não bastasse essa sua prostituição,

21você matou os meus filhos e os entregou a essas imagens como oferta pelo fogo.

22Em todas as suas abominações e nas suas prostituições, você não se lembrou dos dias da sua mocidade, quando você estava completamente nua, revolvendo-se no seu sangue.”

**Jerusalém, a adúltera**

23— “Depois de toda a sua maldade — ‘Ai! Ai de você!’, diz o Senhor Deus —,

24você construiu altares e um lugar elevado em cada praça.

25Na entrada de todos os caminhos, você construiu um lugar elevado, profanou a sua beleza, se ofereceu a todos os que passavam e multiplicou as suas prostituições.

26Você também se prostituiu com os filhos do Egito, seus vizinhos de membros avantajados, e multiplicou a sua prostituição, para me provocar à ira.”

27— “Por isso, estendi a mão contra você, diminuí o seu território e a entreguei à vontade daquelas que a odeiam, as filhas dos filisteus, que se envergonhavam da conduta depravada de vocês.

28E, por ser insaciável, você também se prostituiu com os filhos da Assíria. E,

devorados. Acaso tuas prostituições eram pouca coisa,

21 para que tivestes matado meus filhos, e os entregue a elas, para fazer-lhes passar pelo fogo por elas?

22 E, em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua juventude, quando estiveste nua e descoberta, e era poluída no teu sangue.

23 E sucedeu, depois de toda a tua perversidade (ai, ai de ti! diz o Senhor DEUS);

24 que também edificaste para ti um lugar eminente, e fizeste para ti um lugar alto em cada rua.

25 Edificaste teu lugar alto em cada cabeça do caminho, e fizeste tua beleza ser abominada, e abriste teus pés para cada um que passava, e multiplicastes tuas prostituições.

26 Também cometeste fornicação com os egípcios, teus vizinhos, grandes de carne, e tens aumentado tuas prostituições, para me provocares à ira.

27 Eis que, portanto, estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua comida habitual, e te entreguei à vontade daquelas que te odeiam, as filhas dos filisteus, as quais estão envergonhadas do teu caminho lascivo.

28 Também tens se prostituído com os assírios, porque sois insaciável; sim, tu

Acaso foi a tua prostituição de tão pouca monta,

21 que havias de matar meus filhos e lhos entregar, fazendo os passar pelo fogo?

22 E em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando tu estavas nua e descoberta, e jazias no teu sangue.

23 E sucedeu, depois de toda a tua maldade {ai, ai de ti! diz o Senhor Deus},

24 que te edificaste uma câmara abobadada, e fizeste lugares altos em todas as praças.

25 A cada canto do caminho edificaste o teu lugar alto, e fizeste abominável a tua formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava, e multiplicaste as tuas prostituições.

26 Também te prostituíste com os egípcios, teus vizinhos, grandemente carnais; e multiplicaste a tua prostituição, para me provocares à ira.

27 Pelo que estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua porção; e te entreguei à vontade dos que te odeiam, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

28 Também te prostituíste com os assírios, porquanto eras insaciável; contudo,

imagens. Você acha que não basta ser uma prostituta?

21Você matou os meus filhos e os sacrificou aos ídolos falsos!

22E enquanto você cometia todas essas práticas detestáveis na sua prostituição, você nunca foi capaz de se lembrar do tempo da sua infância em que estava nua e toda suja de sangue!

23“Palavra do Soberano, o Senhor: Ai de você! Sim! Ai de você! Depois de toda essa maldade,

24você levantou grandes altares aos deuses falsos nas praças públicas e construiu altares e santuários elevados, para ali praticar a prostituição.

25Em cada esquina você levantou um altar, e manchou um pouco mais a sua antiga beleza. Sem a menor vergonha, você convidava abertamente a quem passasse para ser seu amante. Dia e noite, você não parava de se prostituir.

26Para provocar ainda mais a minha ira, você se entregou aos egípcios, os vizinhos cobiçosos, homens muito viris, fazendo tratos de amizade com o Egito.

27“Foi por isso que eu estendi o meu braço contra você e a castiguei! Você perdeu terras para seus inimigos! Foi por isso que eu deixei os filisteus fazerem de você o que bem entendessem! Até eles ficaram chocados com os atos imorais que você praticava!

28O seu desejo era tão forte que você foi se entregar aos assírios como uma

prostituindo-te com eles, nem ainda assim te fartaste;

29 antes, multiplicaste as tuas prostituições na terra de Canaã até a Caldéia e ainda com isso não te fartaste.

30 Quão fraco é o teu coração, diz o SENHOR Deus, fazendo tu todas estas coisas, só próprias de meretriz descarada.

31 Edificando tu o teu prostíbulo de culto à entrada de cada rua e os teus elevados altares em cada praça, não foste sequer como a meretriz, pois desprezaste a paga;

32 foste como a mulher adúltera, que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

33 A todas as meretrizes se dá a paga, mas tu dás presentes a todos os teus amantes; e o fazes para que venham a ti de todas as partes adulterar contigo.

34 Contigo, nas tuas prostituições, sucede o contrário do que se dá com outras mulheres, pois não te procuram para prostituição, porque, dando tu a paga e a ti não sendo dada, fazes o contrário.

35 Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do SENHOR.

36 Assim diz o SENHOR Deus: Por se ter exagerado a tua lascívia e se ter descoberto a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes; e por

prostituindo-se com eles, nem assim ficou satisfeita;

29 pelo contrário, você estendeu as suas prostituições até a Caldeia, essa terra de negociantes, mas nem com isso ficou satisfeita."

30 — "Como é fraco o seu coração", diz o Senhor Deus, "pois você faz todas estas coisas que são próprias de uma prostituta descarada.

31 Construindo os seus altares na entrada de todos os caminhos e o seu lugar elevado em cada praça, você não foi como a prostituta, porque desprezou o pagamento.

32 Você foi como a mulher adúltera, que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

33 Todas as prostitutas recebem pagamento, mas você dá presentes a todos os seus amantes. Você faz isso para que venham de todas as partes adulterar com você.

34 Com você, na sua vida de prostituta, acontece o contrário do que se dá com outras mulheres. Ninguém pede que você se prostitua. Você faz o pagamento, e ninguém paga nada a você. Nisso você é diferente!"

**A condenação de Jerusalém**

35 — "Portanto, prostituta, ouça a palavra do Senhor.

36 Assim diz o Senhor Deus: Por você ter derramado o seu dinheiro e deixado à mostra a sua nudez nas suas prostituições com os seus amantes; por causa também

tens se prostituído com eles, e ainda não podes se satisfazer.

29 Multiplicaste, ademais, a tua fornicação na terra de Canaã até Caldeia, e, ainda assim, não ficaste satisfeita com ela.

30 Quão fraco é o teu coração, diz o Senhor DEUS, vendo tu fazeres todas estas coisas, obra de uma imperiosa mulher indecente.

31 Nela edificaste teu lugar eminente na cabeça de cada caminho, e fazes teu lugar alto em cada rua; e não tens sido como a prostituta, visto que desprezas a paga.

32 Mas como uma esposa que comete adultério, que toma estranhos ao invés de seu marido!

33 Eles dão presentes a todas as prostitutas, mas tu dás os teus presentes a todos os teus amantes; e lhes contratam para que possam vir a ti de todo lado por tua prostituição.

34 E o contrário está em ti de outras mulheres em tuas prostituições, visto que nenhuma te segue para cometer prostituições; e nisso tu dás recompensa, e nenhuma recompensa é dada a ti, portanto, és contrária.

35 Portanto, ó prostituta, ouve a palavra do SENHOR.

36 Assim diz o Senhor DEUS: Porque a tua imundície foi derramada, e tua nudez descoberta através das tuas prostituições com teus amantes, e com todos os ídolos

prostituindo-te com eles, nem ainda assim ficaste farta.

29 Demais multiplicaste as tuas prostituições na terra de tráfico, isto é, até Caldéia, e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quão fraco é teu coração, diz o Senhor Deus, fazendo tu todas estas coisas, obra duma meretriz desenfreada,

31 edificando a tua câmara abobadada no canto de cada caminho, e fazendo o teu lugar alto em cada rua! Não foste sequer como a meretriz, pois desprezaste a paga;

32 tens sido como a mulher adúltera que, em lugar de seu marido, recebe os estranhos.

33 A todas as meretrizes se dá a sua paga, mas tu dás presentes a todos es teus amantes; e lhes dás peitas, para que venham a ti de todas as partes, pelas tuas prostituições.

34 Assim és diferente de outras mulheres nas tuas prostituições; pois ninguém te procura para prostituição; pelo contrário tu dás a paga, e não a recebes; assim és diferente.

35 Portanto, ó meretriz, ouve a palavra do Senhor.

36 Assim diz o Senhor Deus: Pois que se derramou a tua lascívia, e se descobriu a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes; por causa também de todos

prostituta vulgar. Mesmo depois disso, você ainda não ficou satisfeita.

29 Depois você se prostituiu com os deuses da Babilônia, uma terra de comerciantes, mas ainda assim não conseguiu se satisfazer!

30 "Você não teve forças para resistir a esses maus desejos. Palavra do Soberano, o Senhor. Você acabou se transformando numa prostituta barata, sem a mínima noção de vergonha.

31 Construiu casas de prostituição em cada esquina, e em lugares elevados em cada praça pública! Acabou sendo pior do que a prostituta, porque desprezou o pagamento.

32 "Você foi como a mulher que traiu seu marido. Prefere estranhos ao seu próprio marido.

33 As prostitutas cobram de quem se deita com elas, mas você oferece presentes aos seus amantes! E não importa se eles são conhecidos ou não.

34 Você é diferente das outras prostitutas; elas cobram, você paga! Elas são procuradas, você corre atrás de amantes, porque não há quem a deseje; ninguém vem procurar o seu 'amor'.

35 "Por isso, prostituta, ouça o que lhe diz o Senhor!

36 "Assim diz o Soberano, o Senhor: Você abusou da prostituição! Diante dos meus olhos, você se despiu para satisfazer os seus amantes, você se prostituiu com esses

causa também das abominações de todos os teus ídolos e do sangue de teus filhos a estes sacrificados,
37 eis que ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também todos os que amaste, com todos os que aborreceste; ajuntá-los-ei de todas as partes contra ti e descobrirei as tuas vergonhas diante deles, para que todos as vejam.

38 Julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as sanguinárias; e te farei vítima de furor e de ciúme.

39 Entregar-te-ei nas suas mãos, e derribarão o teu prostíbulo de culto e os teus elevados altares; despir-te-ão de teus vestidos, tomarão as tuas finas jóias e te deixarão nua e descoberta.

40 Farão subir contra ti uma multidão, apedrejar-te-ão e te traspassarão com suas espadas.

41 Queimarão as tuas casas e executarão juízos contra ti, à vista de muitas mulheres; farei cessar o teu meretrício, e já não darás paga.

42 Desse modo, satisfarei em ti o meu furor, os meus ciúmes se apartarão de ti, aquietar-me-ei e jamais me indignarei.

43 Visto que não te lembraste dos dias da tua mocidade e me provocaste à ira com

de todos os seus ídolos abomináveis e do sangue de seus filhos que você ofereceu a esses ídolos,

37eis que reunirei todos os amantes que você quis agradar, tanto os que você amava como todos os que você odiava. Eu os trarei contra você de todos os lados e descobrirei as suas vergonhas diante deles, para que eles vejam toda a sua nudez.

38Eu a julgarei como são julgadas as adúlteras e as assassinas; farei com que você seja vítima de furor e de ciúme.

39Vou entregá-la nas mãos deles, e eles derrubarão os seus altares e lugares elevados. Vão despir você, levar as suas belas joias, e a deixarão completamente nua.

40Trarão contra você uma multidão, irão apedrejá-la e a cortarão em pedaços com as suas espadas.

41Queimarão as suas casas e executarão juízos contra você, à vista de muitas mulheres. Acabarei com a sua prostituição, e você não fará mais nenhum pagamento.

42Desse modo, desafogarei em você o meu furor e deixarei de ter ciúmes de você. Estarei calmo e não ficarei mais irado.

43Visto que você não se lembrou dos dias da sua mocidade e me provocou à ira com

das tuas abominações, e pelo sangue dos teus filhos, que tu deste a eles;

37 eis que, portanto, eu ajuntarei todos os teus amantes, com os quais tens tomado prazer, e todos aqueles que tu tens amado, com todos aqueles que tu tens odiado; e ajuntá-los-ei ao redor contra ti, e descobrirei a tua nudez a eles, para que possam ver toda a tua nudez.
38 E julgar-te-ei, como as mulheres que quebram o matrimônio e derramam sangue são julgadas; e entregar-te-ei ao sangue de fúria e de ciúme.

39 E entregar-te-ei também nas mãos deles; e eles derrubarão o teu lugar eminente, e quebrarão os teus altos lugares, e te despirão também de tuas roupas, e tomarão as tuas belas joias, e te deixarão nua e descoberta.

40 Eles também trarão para cima uma companhia contra ti, e te apedrejarão com pedras, e te traspassarão com as suas espadas.
41 E eles queimarão as tuas casas com fogo, e executarão juízos sobre ti à vista de muitas mulheres; e te farei cessar de prostituíres, e também não darás mais paga.
42 Assim, eu farei a minha fúria a respeito de ti descansar, e meu ciúme partirá de ti, e me aquietarei, e não ficarei mais irritado.
43 Porquanto tu não tens lembrado dos dias da tua juventude, mas me

os ídolos das tuas abominações, e do sangue de teus filhos que lhes deste;

37 portanto eis que ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, como também todos os que amaste, juntamente com todos os que odiaste, sim, ajuntá-los-ei contra ti em redor, e descobrirei a tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.
38 E julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.

39 Também te entregarei nas mãos dos teus inimigos, e eles derribarão a tua câmara abobadada, e demolirão os teus altos lugares, e te despirão os teus vestidos, e tomarão as tuas belas jóias, e te deixarão nua e descoberta.

40 Então farão subir uma hoste contra ti, e te apedrejarão, e te traspassarão com as suas espadas.

41 E queimarão as tuas casas a fogo, e executarão juízos contra ti, à vista de muitas mulheres; e te farei cessar de ser meretriz, e paga não darás mais.

42 Assim satisfarei em ti o meu furor, e os meus ciúmes se desviarão de ti; também me aquietarei, e não tornarei mais a me indignar.
43 Porquanto não te lembraste dos dias da tua mocidade, mas me provocaste à ira

ídolos e matou seus filhos inocentes, queimando-os como ofertas a deuses falsos!

37Por isso, eu vou reunir todos os seus antigos amantes e companheiros de pecado — os que você amou e os que você desprezou. Transformarei todos eles em inimigos, e colocarei você completamente nua, diante de todos eles.

38Eu a castigarei como se castiga uma mulher adúltera e a que derrama sangue. Você será vítima do meu zelo e da minha ira!
39Eu a entregarei aos seus amantes, que derrubarão os altares dos ídolos — as casas de prostituição que você construiu. Rasgarão seus belos vestidos, tomarão para si as suas preciosas joias. Você será abandonada por eles, ficará ferida, nua e desprotegida.

40Você será invadida por uma multidão! Será castigada, apedrejada e cortada por muitas espadas.

41Eles queimarão as suas casas e a castigarão diante de muitas mulheres. Toda a sua riqueza será roubada; assim, você deixará de ser prostituta, por não ter com que atrair seus amantes.
42Depois de tudo isso, a minha ira contra você se acalmará. O zelo que tenho de você se acalmará. Farei parar o meu castigo, e acabará o fogo da minha ira.
43“Mas agora, por causa de sua ingratidão, esquecendo-se de tudo que eu fiz por você

tudo isto, eis que também eu farei recair sobre a tua cabeça o castigo do teu procedimento, diz o SENHOR Deus; e a todas as tuas abominações não acrescentarás esta depravação.

44 Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este, dizendo: Tal mãe, tal filha.
45 Tu és filha de tua mãe, que teve nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tiveram nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe foi hetéia, e vosso pai, amorreu.

46 E tua irmã, a maior, é Samaria, que habita à tua esquerda com suas filhas; e a tua irmã, a menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.

47 Todavia, não só andaste nos seus caminhos, nem só fizeste segundo as suas abominações; mas, como se isto fora mui pouco, ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.

48 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não fez Sodoma, tua irmã, ela e suas filhas, como tu fizeste, e também tuas filhas.
49 Eis que esta foi a iniqüidade de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e próspera tranqüilidade teve ela e suas filhas; mas nunca amparou o pobre e o necessitado.

todas essas coisas, eis que também eu farei recair sobre a sua cabeça o castigo que os seus atos merecem", diz o Senhor Deus. "Não é fato que a todas as suas outras abominações você acrescentou esta depravação?"

**Tal mãe, tal filha**

44— "Eis que todos os que usam provérbios usarão contra você o seguinte: 'Tal mãe, tal filha.'
45Você é filha da sua mãe, que teve nojo de seu marido e de seus filhos. E você é irmã das suas irmãs, que tiveram nojo de seus maridos e de seus filhos. A mãe de vocês era heteia, e o pai era amorreu."
46— "A sua irmã mais velha é Samaria, que mora ao norte de você com as suas filhas; e a sua irmã mais nova, que mora ao sul de você, é Sodoma com as suas filhas.
47Você andou nos mesmos caminhos em que elas andaram e fez as mesmas abominações que elas fizeram. E, como se isto não fosse o bastante, você ainda se corrompeu mais do que elas, em todos os seus caminhos.
48Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, a sua irmã Sodoma e as filhas dela não fizeram o que você e as suas filhas fizeram.
49Eis que esta foi a iniquidade de sua irmã Sodoma: ela e as suas filhas foram orgulhosas, tiveram fartura de pão e próspera tranquilidade, mas nunca ampararam os pobres e os necessitados.

incomodaste com todas estas coisas, e eis que, portanto, eu também recompensarei o teu caminho sobre a tua cabeça, diz o Senhor DEUS, e não cometerás esta lascívia sobre todas as tuas abominações.

44 Eis que, todo o que usa de provérbios usará este provérbio contra ti, dizendo: Como é a mãe, também é sua filha.
45 Tu és filha de tua mãe, que aborrece o seu marido e os seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que aborrece os seus maridos e os seus filhos; vossa mãe era heteia, e vosso pai amorreu.

46 E tua irmã mais velha é Samaria, ela e suas filhas, que habitam à esquerda; e a tua irmã mais nova, que habita à direita, é Sodoma e suas filhas.

47 Todavia, não tens andado segundo seus caminhos, nem fazes segundo as suas abominações; mas como se isto fora uma coisa muito pequena, foste mais corrompida do que elas, em todos os teus caminhos.

48 Como eu vivo, diz o Senhor DEUS, não fez Sodoma, tua irmã, nem ela, nem suas filhas, como tu tens feito, tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foi a iniquidade de tua irmã, Sodoma: orgulho, plenitude de pão, e abundância de ociosidade estavam nela e em suas filhas; nem fortaleceu a mão do pobre e necessitado.

com todas estas coisas, eis que eu farei recair o teu caminho sobre a tua cabeça diz o Senhor Deus. Pois não acrescentaste a infidelidade a todas as tuas abominações?

44 Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti deste provérbio: Tal mãe, tal filha.
45 Tu és filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos. Vossa mãe foi hetéia, e vosso pai amorreu.

46 E tua irmã maior, que habita à tua esquerda, é Samária, ela juntamente com suas filhas; e tua irmã menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.

47 Todavia não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; mas, como se isso mui pouco fora, ainda te corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.

48 Vivo eu, diz o Senhor Deus, não fez Sodoma, tua irmã, nem ela nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foi a iniqüidade de Sodoma, tua irmã: Soberba, fartura de pão, e próspera ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca fortaleceu a mão do pobre e do necessitado.

na sua mocidade, e por causa dos pecados que você cometeu, provocando a minha ira, darei a você o castigo merecido. Palavra do Soberano, o Senhor. Pois você foi ingrata além de todas as suas práticas imorais.

44"Tal mãe, tal filha — esse será o provérbio que citarão a seu respeito.

45Sua mãe odiava o marido e os filhos. E você é exatamente como suas irmãs que faziam o mesmo. Sua mãe era descendente dos heteus e o seu pai amorreu.

46Sua irmã mais velha era Samaria, que vivia com suas filhas ao norte. Sua irmã mais nova era Sodoma, que vivia com suas filhas ao sul.

47Mas o que você fez não foi simplesmente imitar os pecados e maldades de suas irmãs. Você se tornou muito pior do que elas em tudo que fazia.

48Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor, que Sodoma e suas filhas nunca pecaram como você e suas filhas pecaram.
49"Estes foram os pecados de Sodoma, sua irmã: Ela e suas filhas eram orgulhosas, tinham fartura de comida e viviam despreocupadas; desprezaram os pobres e os necessitados.

50 Foram arrogantes e fizeram abominações diante de mim; pelo que, em vendo isto, as removi dali.

51 Também Samaria não cometeu metade de teus pecados; pois tu multiplicaste as tuas abominações mais do que elas e assim justificaste a tuas irmãs com todas as abominações que fizeste.

52 Tu, pois, levas a tua ignomínia, tu que advogaste a causa de tuas irmãs; pelos pecados que cometeste, mais abomináveis do que elas, mais justas são elas do que tu; envergonha-te logo também e leva a tua ignomínia, pois justificaste a tuas irmãs.

53 Restaurarei a sorte delas, a de Sodoma e de suas filhas, a de Samaria e de suas filhas e a tua própria sorte entre elas,

54 para que leves a tua ignomínia e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, servindo-lhes de consolação.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem ao seu primeiro estado, e Samaria e suas filhas tornarem ao seu, também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado.

50Foram arrogantes e fizeram abominações diante de mim. Ao ver isso, eu as removi daquele lugar.

51Também Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você multiplicou as suas abominações mais do que elas e assim, com todas essas suas abominações, fez com que as suas irmãs parecessem mais justas do que são.

52Agora, pois, suporte a sua humilhação, você que advogou a causa de suas irmãs. Diante dos pecados que você cometeu, que são mais abomináveis do que os pecados que elas cometeram, elas são mais justas do que você. Portanto, envergonhe-se e suporte a sua humilhação, pois você fez as suas irmãs parecerem mais justas do que você.”

**Sodoma e Samaria voltarão a ser o que eram**

53— “Restaurarei a sorte delas — a de Sodoma e de suas filhas e a de Samaria e de suas filhas — e restaurarei também a sua sorte entre elas,

54para que você suporte a sua humilhação e seja envergonhada por tudo o que você fez, servindo-lhes de consolo.

55Quando as suas irmãs, Sodoma com as suas filhas e Samaria com as suas filhas, voltarem ao seu primeiro estado, também você e as suas filhas voltarão ao seu primeiro estado.

50 E foram arrogantes, e cometeram abominação diante de mim; portanto, eu os levei embora ao ver isto.

51 Nem Samaria cometeu a metade de teus pecados; mas multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as tuas abominações que fizeste.

52 Tu, também, que julgaste a tuas irmãs, carrega a tua própria vergonha pelos teus pecados, que cometeste, mais abomináveis do que elas; elas são mais justas do que tu; sim, confunde-te também, e carrega a tua vergonha, nisto justificaste a tuas irmãs.

53 Quando eu trouxer novamente o cativeiro delas; o cativeiro de Sodoma e de suas filhas, e o cativeiro de Samaria e de suas filhas, então eu trarei novamente o cativeiro dos teus cativos no meio delas;

54 para que possas carregar tua própria vergonha, e possas ser confundida em tudo o que fizeste, no que és consolo para elas.

55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, retornarem ao seu estado anterior, e Samaria e suas filhas retornarem ao seu estado anterior, então, tu e tuas filhas retornareis ao vosso estado anterior.

50 Também elas se ensoberbeceram, e fizeram abominação diante de mim; pelo que, ao ver isso, as tirei do seu lugar.

51 Demais Samária não cometeu metade de teus pecados; e multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as abominações que fizeste.

52 Tu, também, pois que deste sentença favorável a tuas irmãs, leva a tua vergonha; por causa de teus pecados, que fizeste mais abomináveis do que elas, mais justas são elas do que tu; confunde-te logo também, e sofre a tua vergonha, porque justificaste a tuas irmãs.

53 Eu, pois, farei tornar do cativeiro a elas, a Sodoma e suas filhas, a Samária e suas filhas, e aos de vós que são cativos no meio delas;

54 para que sofras a tua vergonha, e sejas envergonhada por causa de tudo o que fizeste, dando-lhes tu consolação.

55 Quanto a tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarão ao seu primeiro estado; e Samária e suas filhas tornarão ao seu primeiro estado; também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado.

50Elas foram muito atrevidas. Mesmo sabendo que eu observava sua vida, elas se entregaram à imoralidade. Foi por isso que eu as destruí completamente!

51Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você adorou muitos ídolos, muito mais que ela. Você foi tão ruim, que ao seu lado suas irmãs parecem inocentes!

52Por isso, aguente calada o seu sofrimento. Os pecados que você cometeu foram muito mais terríveis que os de Samaria e Sodoma, as suas irmãs. Elas são mais justas que você, e mereceram um castigo menor. Você fez com que as suas irmãs parecessem justas!

53“Mas, se no futuro eu mudar a sorte de Sodoma e Samaria, também devolverei a Judá sua antiga prosperidade.

54O terrível castigo que você sofreu servirá de consolo para elas, e de humilhação para você.

55“Quando as suas irmãs, Sodoma e suas filhas, Samaria e suas filhas, forem restabelecidas, você e suas filhas também serão o que eram antes.

56 Não usaste como provérbio o nome Sodoma, tua irmã, nos dias da tua soberba,

57 antes que se descobrisse a tua maldade? Agora, te tornaste, como ela, objeto de opróbrio das filhas da Síria e de todos os que estão ao redor dela, as filhas dos filisteus que te desprezam.

58 As tuas depravações e as tuas abominações tu levarás, diz o SENHOR.

59 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eu te farei a ti como fizeste, pois desprezaste o juramento, invalidando a aliança.

60 Mas eu me lembrarei da aliança que fiz contigo nos dias da tua mocidade e estabelecerei contigo uma aliança eterna.

61 Então, te lembrarás dos teus caminhos e te envergonharás quando receberes as tuas irmãs, tanto as mais velhas como as mais novas, e tas darei por filhas, mas não pela tua aliança.

62 Estabelecerei a minha aliança contigo, e saberás que eu sou o SENHOR,

63 para que te lembres e te envergonhes, e nunca mais fale a tua boca soberbamente, por causa do teu opróbrio, quando eu te

56Não é fato que, nos dias do seu orgulho, você usou o nome de sua irmã Sodoma como provérbio,

57antes que se descobrissem as maldades que você fazia? Agora você se tornou, como ela, objeto de zombaria das filhas da Síria e de todos os que estão ao redor dela, as filhas dos filisteus que a desprezam.

58Você terá de sofrer as consequências da perversidade e das abominações que você praticou, diz o Senhor.”

**Uma aliança eterna**

59— Porque assim diz o Senhor Deus: “Eu farei com você o mesmo que você fez, pois você desprezou o juramento e quebrou a aliança.

60Mas eu me lembrarei da aliança que fiz com você nos dias da sua mocidade e com você estabelecerei uma aliança eterna.

61Então você se lembrará dos seus caminhos e ficará envergonhada quando receber as suas irmãs, tanto as mais velhas como as mais novas. Eu as darei a você por filhas, mas não pela sua aliança.

62Estabelecerei a minha aliança com você, e você saberá que eu sou o Senhor,

63para que você se lembre e fique envergonhada, e nunca mais abra a sua boca por causa da sua humilhação,

56 Porque a tua irmã, Sodoma, não foi mencionada pela tua boca, no dia do teu orgulho,

57 antes que a tua perversidade fosse descoberta, como no tempo da tua vergonha das filhas da Síria, e de todos os que estão ao redor dela, as filhas dos filisteus, que te desprezam ao redor.

58 Tu tens carregado a tua lascívia, e as tuas abominações, diz o SENHOR.

59 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eu farei contigo como fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando o pacto.

60 Contudo, eu me lembrarei do meu pacto contigo nos dias da tua juventude; e estabelecerei para ti um pacto eterno.

61 Então, te lembrarás dos teus caminhos, e te envergonharás, quando receberes tuas irmãs, tua mais velha e tua mais nova, e te darei por filhas, mas não pelo teu pacto.

62 E eu estabelecerei o meu pacto contigo, e saberás que eu sou o SENHOR;

63 para que possas lembrar, e te confundir, e nunca mais abrir a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu estiver calmo

56 Não foi Sodoma, tua irmã, um provérbio na tua boca, no dia da tua soberba,

57 antes que fosse descoberta a tua maldade? Agora, de igual modo, te fizeste objeto de opróbrio das filhas da Síria, e de todos os que estão ao redor dela, e para as filhas dos filisteus, que te desprezam em redor.

58 Pela tua perversidade e as tuas abominações estás sofrendo, diz o Senhor.

59 Pois assim diz o Senhor Deus: Eu te farei como fizeste, tu que desprezaste o juramento, quebrantando o pacto.

60 Contudo eu me lembrarei do meu pacto, que fiz contigo nos dias da tua mocidade; e estabelecerei contigo um pacto eterno.

61 Então te lembrarás dos teus caminhos, e ficarás envergonhada, quando receberes tuas irmãs, as mais velhas e as mais novas, e eu tas der por filhas, mas não por causa do pacto contigo.

62 E estabelecerei o meu pacto contigo, e saberás que eu sou o Senhor;

63 para que te lembres, e te envergonhes, e nunca mais abras a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu te perdoar tudo quanto fizeste, diz o Senhor Deus.

56Quando você era rica e poderosa, costumava desprezar sua irmã Sodoma.

57Mas agora seus grandes pecados foram mostrados a todo o mundo! Agora você é desprezada pelas filhas de Edom e de todos os seus vizinhos, e das filhas dos filisteus e de todos os seus vizinhos que a odeiam!

58Sim, você terá que sofrer o justo castigo por todos os seus pecados, da sua lascívia e das suas práticas repugnantes, diz o Senhor.

59“Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu a tratarei de acordo com o que você fez comigo. Você anulou a aliança, nosso antigo compromisso ficou sem valor por causa de sua infidelidade.

60Mas eu me lembrarei das promessas que fiz a você nos dias da sua infância, e com você farei uma nova aliança, uma aliança que vai durar para sempre.

61Então você vai se envergonhar, lembrando-se de seus antigos pecados. Sentirá vergonha quando eu a colocar lado a lado com suas irmãs mais velha e mais nova. Eu as darei a você como filhas, embora não tenha a mesma base da aliança que tenho com você.

62Firmarei a minha aliança com você, e então finalmente compreenderá que eu sou o Senhor.

63Você se lembrará com vergonha de seus antigos pecados, e isso acabará com seu orgulho, quando eu perdoar o mal que

houver perdoado tudo quanto fizeste, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 17

### A parábola das duas águias e da videira

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, propõe um enigma e usa de uma parábola para com a casa de Israel;
3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Uma grande águia, de grandes asas, de comprida plumagem, farta de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou a ponta de um cedro.
4 Arrancou a ponta mais alta dos seus ramos e a levou para uma terra de negociantes; na cidade de mercadores, a deixou.

5 Tomou muda da terra e a plantou num campo fértil; tomou-a e pôs junto às muitas águas, como salgueiro.

6 Ela cresceu e se tornou videira mui larga, de pouca altura, virando para a águia os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela; assim, se tornou em videira, e produzia ramos, e lançava renovos.

7 Houve outra grande águia, de grandes asas e de muitas penas; e eis que a videira lançou para ela as suas raízes e estendeu para ela os seus ramos, desde a cova do seu plantio, para que a regasse.

quando eu lhe houver perdoado tudo o que você fez", diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 17

### A parábola das duas águias e da videira

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
2— Filho do homem, proponha um enigma e apresente uma parábola à casa de Israel.
3Diga: Assim diz o Senhor Deus: "Uma grande águia, de grandes asas, de comprida plumagem, cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e levou a ponta de um cedro.
4Arrancou a ponta mais alta dos seus ramos e a levou para uma terra de negociantes; na cidade de mercadores, a deixou.
5Depois, pegou uma semente da terra e a plantou num campo fértil; pegou-a e a plantou junto às muitas águas, como se fosse um salgueiro.
6Ela cresceu e se tornou uma videira de pouca altura, mas esparramada, com os ramos virados para a águia e as raízes debaixo dela. Assim, ela se tornou uma videira, e produzia ramos, e lançava renovos."
7"Houve outra grande águia, de grandes asas e de muitas penas. E eis que a videira lançou as suas raízes na direção dessa águia e estendeu para ela os seus ramos, desde o lugar onde estava plantada, para que a regasse.

em relação a tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 17

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, propõe um enigma, e fala uma parábola à casa de Israel;

3 e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Uma grande águia com grandes asas, compridas e cheias de penas, que tinha diversas cores, veio ao Líbano e levou o mais alto galho do cedro.

4 Ele cortou o topo de seus galhos novos, e carregou-o para uma terra de comércio; ele o pôs numa cidade de mercadores.

5 Ele também tomou da semente da terra, e a plantou num solo frutífero; ele a colocou junto às grandes águas, e a pôs como um salgueiro.
6 E cresceu, e tornou-se numa videira larga, de baixa estatura, cujos galhos se voltavam para ela, e as suas raízes estavam debaixo dela; então tornou-se numa videira, e gerou galhos e lançou ramos novos.
7 Houve também outra grande águia com grandes asas e muitas penas; e eis que esta videira dobrou suas raízes em sua direção, e lançou seus ramos em sua direção, para que pudesse regá-la pelos sulcos de sua plantação.

## Ezequiel 17

1 Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, propõe um enigma, e profere uma alegoria à casa de Israel;

3 e dize: Assim diz o Senhor Deus: uma grande águia, de grandes asas e de plumagem comprida, cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e tomou o mais alto ramo dum cedro;
4 arrancou a ponta mais alta dos seus, raminhos, e a levou a uma terra de comércio; e a pôs numa cidade de comerciantes.

5 Também tomou da semente da terra, e a lançou num solo frutífero; pô-la junto a muitas águas; e plantou-a como salgueiro.

6 E brotou, e tornou-se numa videira larga, de pouca altura, virando-se para ela os seus ramos, e as suas raízes estavam debaixo dela. Tornou-se numa videira, e produzia sarmentos, e lançava renovos.

7 Houve ainda outra grande águia, de grandes asas, e cheia de penas; e eis que também esta videira lançou para ela as suas raízes, e estendeu para ela os seus ramos desde as auréolas em que estava plantada, para que ela a regasse.

você fez contra mim. Palavra do Soberano, o Senhor".

## Ezequiel 17

1Depois disso, recebi a seguinte mensagem do Senhor:

2"Filho do homem, apresente esta charada ao povo de Israel.

3Diga a eles: Assim diz o Soberano, o Senhor: Uma grande águia, com asas poderosas, garras afiadas e penas de várias cores, chegou ao Líbano

4e arrancou a ponta do cedro mais alto, levando-o para uma terra de comerciantes, onde o plantou numa cidade de mercadores.
5Lá a águia apanhou um pouco de sementes da sua terra e as plantou numa terra fértil, às margens de um rio bem largo, onde cresceram como um salgueiro.
6Ele criou raízes, cresceu e se tornou uma videira baixa, mas muito larga. Os ramos cresciam em direção à águia, mas suas raízes permaneceram debaixo da videira. A videira ficou cada vez maior e cobriu-se de ramos, brotos e folhas.
7"Então surgiu outra grande águia, com grandes asas e penas de muitas cores. A videira, na terra onde estava plantada, começou a crescer na direção dessa segunda águia. Os seus ramos se estenderam para ela, em busca de água,

8 Em boa terra, à borda de muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e dar frutos, e ser excelente videira.

9 Dize: Assim diz o SENHOR Deus: Acaso, prosperará ela? Não lhe arrancará a águia as raízes e não cortará o seu fruto, para que se sequem todas as folhas de seus renovos? Não será necessário nem poderoso braço nem muita gente para a arrancar por suas raízes.

10 Mas, ainda plantada, prosperará? Acaso, tocando-lhe o vento oriental, de todo não se secará? Desde a cova do seu plantio se secará.

11 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

12 Dize agora à casa rebelde: Não sabeis o que significam estas coisas? Dize: Eis que veio o rei da Babilônia a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para a Babilônia;

13 tomou um da estirpe real e fez aliança com ele; também tomou dele juramento, levou os poderosos da terra,

14 para que o reino ficasse humilhado e não se levantasse, mas, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.

15 Mas ele se rebelou contra o rei da Babilônia, enviando os seus mensageiros

8Ela estava plantada em boa terra, junto a muitas águas, para produzir ramos, dar frutos e ser excelente videira.”

9— Diga: Assim diz o Senhor Deus: “Será que ela vai prosperar? Será que a primeira águia não lhe arrancará as raízes e não cortará o seu fruto, para que se sequem todas as folhas de seus renovos? Não será necessária muita força nem muita gente para arrancá-la pelas raízes.

10Mas, mesmo que esteja plantada, será que vai prosperar? Será que não vai secar completamente quando o vento leste tocar nela? No lugar onde está plantada, secará.”

11Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

12— Pergunte agora à casa rebelde: Será que vocês não sabem o que significa isso? Diga: Eis que o rei da Babilônia veio a Jerusalém, pegou o seu rei e os seus príncipes e os levou consigo para a Babilônia.

13Escolheu um membro da família real, fez aliança com ele e tomou dele juramento. Levou os poderosos da terra,

14para que o reino ficasse humilhado e não se levantasse, mas, guardando a sua aliança, pudesse subsistir.

15Mas ele se rebelou contra o rei da Babilônia, enviando os seus mensageiros

8 Esta estava plantada em um bom solo, junto às grandes águas, para que pudesse trazer seus ramos, e para que pudesse dar fruto, para que pudesse ser uma videira formosa.

9 Dize: Assim diz o Senhor DEUS: Prosperará ela? Não lhe arrancará as suas raízes, e não cortará fora o seu fruto, para que murche? Murchará em todas as folhas de seus renovos, mesmo sem grande força, ou muitas pessoas para arrancá-la pelas suas raízes.

10 Sim, eis que, estando plantada, prosperará? Não secará totalmente, quando o vento do leste a tocar? Secará nos sulcos onde cresceu.

11 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

12 Dize agora à casa rebelde: Não sabeis o que estas coisas significam? Dize-lhes: Eis que o rei de Babilônia chegou a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os conduziu consigo para Babilônia.

13 E tomou da semente do rei, e fez um pacto com ele, e fez um juramento com ele, e também tomou os poderosos da terra;

14 para que o reino pudesse ser abatido, para que não pudesse se levantar, mas que através do manter do seu pacto, pudesse ficar de pé.

15 Mas rebelou-se contra ele, enviando os seus embaixadores ao Egito, para que

8 Numa boa terra, junto a muitas águas, estava ela plantada, para produzir ramos, e para dar fruto, a fim de que fosse videira excelente.

9 Dize: Assim diz o Senhor Deus: Acaso prosperará ela? Não lhe arrancará a águia as raízes, e não lhe cortará o fruto, para que se seque? para que se sequem todas as folhas de seus renovos? Não será necessário nem braço forte, nem muita gente, para arrancá-la pelas raízes.

10 Mas, estando plantada, prosperará? Não se secará de todo, quando a tocar o vento oriental? Nas auréolas onde cresceu se secará.

11 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

12 Dize, pois, à casa rebelde: Não sabeis o que significam estas coisas? Dize-lhes: Eis que veio o rei de Babilônia a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para Babilônia;

13 e tomou um da estirpe real, e fez pacto com ele, e o juramentou. E aos poderosos da terra removeu,

14 para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse, embora, guardando o seu pacto, pudesse subsistir.

15 Mas ele se rebelou contra o rei de Babilônia, enviando os seus embaixadores

8apesar de estar plantada em boa terra, com bastante água para produzir muitos ramos e frutos.

9“Diga a eles: Assim pergunta o Soberano, o Senhor: Deixarei esta parreira continuar crescendo assim? De jeito nenhum! A primeira águia vai arrancar suas raízes, cortará os seus ramos, fazendo secar as folhas e os frutos. E para fazer isso não precisará de muito esforço.

10Apesar de crescer depressa a princípio, essa videira não viverá muito tempo. Murchará completamente quando bater o vento leste; morrerá na terra boa onde foi plantada”.

11Depois disso, recebi outra mensagem do Senhor:

12“Pergunte a esse povo rebelde: Vocês não percebem o significado desta charada? Vou lhes contar. O rei da Babilônia, a primeira águia, atacou Jerusalém, e prendeu o rei e as autoridades principais, levando os prisioneiros para a Babilônia.

13Depois escolheu um membro da família real, obrigando-o a jurar lealdade à Babilônia. Além disso, levou para sua terra as pessoas mais importantes de Judá.

14Ele deixou o reino bastante fraco para não se revoltar; se Judá ficasse fiel à Babilônia, poderia continuar a existir como nação.

15“Mas o rei se revoltou contra ele. Mandou embaixadores ao Egito, pedindo

ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Prosperará, escapará aquele que faz tais coisas? Violará a aliança e escapará?

16 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou e cuja aliança violou, sim, junto dele, no meio da Babilônia será morto.

17 Faraó, nem com grande exército, nem com numerosa companhia, o ajudará na guerra, levantando tranqueiras e edificando baluartes, para destruir muitas vidas.

18 Pois desprezou o juramento, violando a aliança feita com aperto de mão, e praticou todas estas coisas; por isso, não escapará.

19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Tão certo como eu vivo, o meu juramento que desprezou e a minha aliança que violou, isto farei recair sobre a sua cabeça.

20 Estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; levá-lo-ei à Babilônia e ali entrarei em juízo com ele por causa da rebeldia que praticou contra mim.

21 Todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados a todos os ventos; e sabereis que eu, o SENHOR, o disse.

ao Egito, para conseguir cavalos e um grande exército. Será que prosperará ou conseguirá escapar aquele que faz tais coisas? Poderá quebrar a aliança e escapar?

16— Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, no lugar em que mora o rei que o pôs no trono, cujo juramento desprezou e cuja aliança quebrou, sim, junto dele, no meio da Babilônia será morto.

17Faraó, nem com grande exército, nem com numerosa companhia, o ajudará na guerra, quando rampas e torres de ataque forem levantadas para destruir muitas vidas.

18Ele desprezou o juramento, quebrando a aliança feita com aperto de mão, e praticou todas estas coisas; por isso, não escapará.

19— Portanto, assim diz o Senhor Deus: Tão certo como eu vivo, o meu juramento que ele desprezou e a minha aliança que ele quebrou, isto farei recair sobre a sua cabeça.

20Estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso nas minhas malhas. Eu o levarei para a Babilônia e ali entrarei em juízo com ele por causa da rebeldia que praticou contra mim.

21Todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e os que restarem serão espalhados aos quatro ventos. Então vocês saberão que eu, o Senhor, falei.

**Uma promessa de restauração**

pudessem dar-lhe cavalos e muitas pessoas. Prosperará ele? Escapará aquele que comete tais coisas? Ou quebrará ele o pacto e entregar-se-á?

16 Como eu vivo, diz o Senhor DEUS, certamente no lugar onde o rei habita, que o fez rei, cujo juramento ele despreza, e cujo pacto ele quebrou, com ele no meio de Babilônia morrerá.

17 Nem Faraó com seu poderoso exército e grande companhia fará algo com ele em guerra, lançando montes para cima, e construindo fortes, para cortar fora muitas pessoas;

18 vendo que ele desprezou o juramento, quebrando o pacto, quando, eis que ele havia concedido a sua mão, e fez todas estas coisas; não escapará.

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Como estou vivo, certamente meu juramento, que desprezou, e o meu pacto, que ele quebrou, até mesmo isto recompensarei sobre a sua própria cabeça.

20 E estenderei minha rede sobre ele, e ele será tomado em meu laço, e eu o trarei a Babilônia, e pleitearei com ele lá por sua transgressão, que transgrediu contra mim.

21 E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e aqueles que permanecerem serão espalhados em direção a todos os ventos; e sabereis que eu, o SENHOR, tenho falado isto.

ao Egito, para que se lhe mandassem cavalos e muita gente. Prosperará ou escapará aquele que faz tais coisas? Quebrará o pacto e escapará?

16 Como eu vivo, diz o Senhor Deus, no lugar em que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cujo pacto quebrou, sim, com ele no meio de Babilônia certamente morrerá.

17 Não lhe prestará Faraó ajuda em guerra, nem com seu grande exército, nem com sua companhia numerosa, quando se levantarem tranqueiras e se edificarem baluartes, para destruir muitas vidas.

18 Porquanto desprezou o juramento e quebrou o pacto, porquanto deu a sua mão, e ainda fez todas estas coisas, ele não escapará.

19 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Vivo eu, que o meu juramento que desprezou, e o meu pacto que violou, isso farei recair sobre a sua cabeça.

20 E estenderei sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; e o levarei a Babilônia, e ali entrarei em juízo com ele por causa da traição que cometeu contra mim.

21 E a fina flor de todas as suas tropas cairá à espada, e os que restarem serão espalhados a todos os ventos; e sabereis que eu, o Senhor, o disse.

ajuda militar, soldados e cavalos. Será que Judá terá sucesso, quebrando seu juramento de lealdade, deixando de cumprir o trato de paz? Não!

16“Tão certo como eu vivo, diz o Soberano, o Senhor, o rei de Judá será levado para a Babilônia e lá morrerá, na terra do rei que o pôs no trono e cujo juramento ele desprezou e cuja aliança ele rompeu!

17Os exércitos do faraó, rei do Egito, não poderão prestar auxílio aos judeus quando os caldeus cercarem Jerusalém, fazendo rampas para atacar os muros e matando milhares de pessoas.

18Esse será o resultado por ter quebrado o juramento de lealdade, selado com um aperto de mãos. Por isso, ele não conseguirá escapar do castigo!

19“Assim diz o Soberano, o Senhor: Tão certo como o fato de eu estar vivo, castigarei o rei de Judá por ter quebrado a minha aliança e desprezado o juramento que fez em meu nome.

20Jogarei sobre ele a minha rede; ele será preso em meu laço. Eu o levarei para a Babilônia, e ali o condenarei pela sua desobediência contra mim.

21Seus melhores soldados serão mortos na invasão de Judá. Os que escaparem serão espalhados por toda parte. Então vocês compreenderão que fui eu, o Senhor, quem anunciou todas essas coisas.

22 Assim diz o SENHOR Deus: Também eu tomarei a ponta de um cedro e a plantarei; do principal dos seus ramos cortarei o renovo mais tenro e o plantarei sobre um monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel, o plantarei, e produzirá ramos, dará frutos e se fará cedro excelente. Debaixo dele, habitarão animais de toda sorte, e à sombra dos seus ramos se aninharão aves de toda espécie.

24 Saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abati a árvore alta, elevei a baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a seca; eu, o SENHOR, o disse e o fiz.

## Ezequiel 18

**A responsabilidade é pessoal**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Que tendes vós, vós que, acerca da terra de Israel, proferis este provérbio, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram?

3 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, jamais direis este provérbio em Israel.

4 Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.

22— Assim diz o Senhor Deus: Também eu pegarei a ponta mais alta de um cedro e a plantarei; do principal dos seus ramos cortarei o renovo mais tenro e eu mesmo o plantarei sobre um monte alto e sublime.

23No monte alto de Israel, o plantarei; ele produzirá ramos, dará frutos e se tornará um cedro excelente. Debaixo dele, viverão pássaros de todo tipo; à sombra dos seus ramos se aninharão aves de toda espécie.

24Todas as árvores do campo saberão que eu, o Senhor, derrubo a árvore alta e elevo a baixa, seco a árvore verde e faço reverdecer a seca. Eu, o Senhor, falei e eu o cumprirei.

## Ezequiel 18

**A responsabilidade é pessoal**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— O que vocês querem dizer, vocês que ficam repetindo este provérbio a respeito da terra de Israel: “Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram”?

3Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, vocês nunca mais repetirão esse provérbio em Israel.

4Eis que todas as pessoas são minhas. Assim como a pessoa do pai, também a pessoa do filho é minha. A pessoa que pecar, essa morrerá.

22 Assim diz o Senhor DEUS: Eu também tomarei do galho mais alto do alto cedro, e o estabelecerei. Eu vou cortar do topo de seus ramos um tenro, e o plantarei sobre um monte alto e eminente.

23 No monte da altura de Israel o plantarei, e gerará ramos, e dará fruto, e será um cedro formoso; e debaixo dele habitarão todas as aves de toda asa, na sombra dos seus ramos habitarão.

24 E todas as árvores do campo saberão que eu, o SENHOR, derrubei a árvore alta, exaltei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz a árvore seca florescer; eu, o SENHOR, o disse, e o fiz.

## Ezequiel 18

1 A palavra do SENHOR veio a mim novamente, dizendo:

2 Que quereis vós dizer, usando este provérbio que diz respeito à terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas azedas, e os dentes dos filhos é que se embotaram?

3 Como eu vivo, diz o Senhor DEUS, não tereis mais ocasião para usarem este provérbio em Israel.

4 Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, assim também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.

22 Assim diz o Senhor Deus: Também eu tomarei um broto do topo do cedro, e o plantarei; do principal dos seus renovos cortarei o mais tenro, e o plantarei sobre um monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel o plantarei; e produzirá ramos, e dará fruto, e se fará um cedro excelente. Habitarão debaixo dele aves de toda a sorte; à sombra dos seus ramos habitarão.

24 Assim saberão todas as árvores do campo que eu, o Senhor, abati a árvore alta, elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz reverdecer a árvore seca; eu, e Senhor, o disse, e o farei.

## Ezequiel 18

1 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Que quereis vós dizer, citando na terra de Israel este provérbio: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?

3 Vivo eu, diz e Senhor Deus, não se vos permite mais usar deste provérbio em Israel.

4 Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá.

22“Assim promete o Soberano, o Senhor: Eu mesmo plantarei um broto da ponta de um cedro bem alto; arrancarei um renovo do seu maior ramo e o plantarei num monte elevado.

23Nos montes altos de Israel eu o plantarei. Lá ele crescerá e produzirá galhos bem fortes, até se transformar num grande e forte cedro, com muitos frutos. Debaixo desse grande cedro os animais encontrarão abrigo; e nos seus ramos, as aves farão seus ninhos.

24Assim, todas as árvores do campo saberão que eu, o Senhor, derrubo as grandes árvores e faço crescer as pequenas; eu seco a árvore verde e dou vida à árvore seca”. “Eu, o Senhor, falei, e cumprirei o que prometi”.

## Ezequiel 18

1Algum tempo depois, recebi nova mensagem do Senhor:

2“Por que andam dizendo que em Israel os filhos pagam pelos pecados dos pais?

3“Tão certo como eu vivo, diz o Soberano, o Senhor, ninguém voltará a citar esse provérbio tão popular em Israel.

4Pois todos me pertencem. Tanto o pai como o filho me pertencem. A pessoa que pecar é que morrerá.

5 Sendo, pois, o homem justo e fazendo
juízo e justiça,

6 não comendo carne sacrificada nos altos,
nem levantando os olhos para os ídolos da
casa de Israel, nem contaminando a
mulher do seu próximo, nem se chegando
à mulher na sua menstruação;

7 não oprimindo a ninguém, tornando ao
devedor a coisa penhorada, não roubando,
dando o seu pão ao faminto e cobrindo ao
nu com vestes;

8 não dando o seu dinheiro à usura, não
recebendo juros, desviando a sua mão da
injustiça e fazendo verdadeiro juízo entre
homem e homem;

9 andando nos meus estatutos, guardando
os meus juízos e procedendo retamente, o
tal justo, certamente, viverá, diz o
SENHOR Deus.

10 Se ele gerar um filho ladrão,
derramador de sangue, que fizer a seu
irmão qualquer destas coisas

11 e não cumprir todos aqueles deveres,
mas, antes, comer carne sacrificada nos
altos, contaminar a mulher de seu
próximo,

12 oprimir ao pobre e necessitado, praticar
roubos, não tornar o penhor, levantar os
olhos para os ídolos, cometer abominação,

5— Se um homem é justo e age com justiça
e retidão —

6não come carne sacrificada nos altos nem
levanta os olhos para os ídolos da casa de
Israel; não contamina a mulher do seu
próximo nem tem relações com a mulher
menstruada;

7não oprime ninguém, mas devolve ao
devedor a coisa penhorada e não rouba;
reparte o seu pão com o faminto e cobre
com roupas aquele que está nu;

8não empresta para ter lucro e não cobra
juros; desvia a sua mão da injustiça e é
imparcial ao julgar uma questão entre
duas pessoas;

9anda nos meus estatutos e guarda os
meus juízos, procedendo retamente —,
esse tal é justo e certamente viverá, diz o
Senhor Deus.

10— Se ele gerar um filho ladrão,
assassino, que fizer a seu irmão qualquer
uma dessas coisas

11que o pai nunca cometeu, mas comer
carne sacrificada nos altos, contaminar a
mulher de seu próximo,

12oprimir o pobre e necessitado, praticar
roubos, não devolver o penhor, levantar os
olhos para os ídolos, cometer abominação,

5 Mas se um homem for justo, e fizer
aquilo que é lícito e certo,

6 que não come sobre os montes, nem
levanta seus olhos para os ídolos da casa
de Israel, nem contamina a mulher do seu
vizinho, nem chega a uma mulher
menstruada,

7 e não oprime a ninguém, mas restaura
ao devedor o seu penhor; não prejudica a
ninguém através de violência; dando o seu
pão ao faminto e cobrindo ao nu com
roupa;

8 ele não dá sobre usura, nem toma
nenhum aumento; que retira sua mão da
iniquidade; executando verdadeiro juízo
entre homem e homem;

9 andando nos meus estatutos, e guardado
os meus juízos, para lidar
verdadeiramente; ele é justo, certamente
viverá, diz o Senhor DEUS.

10 Se ele gerar um filho que for ladrão,
derramador de sangue, que fizer ao
semelhante qualquer uma destas coisas;

11 e que não fizer nenhum
daqueles deveres, mas que coma sobre os
montes, e contamine a mulher do seu
vizinho;

12 oprimindo o pobre e necessitado;
prejudicando através de violência; não
restaurando o penhor, e levantando seus
olhos aos ídolos; cometendo abominação;

5 Sendo pois o homem justo, e procedendo
com retidão e justiça,

6 não comendo sobre os montes, nem
levantando os seus olhes para os ídolos da
casa de Israel, nem contaminando a
mulher do seu próximo, nem se chegando
à mulher na sua separação;

7 não oprimindo a ninguém, tornando,
porém, ao devedor e seu penhor, e não
roubando, repartindo e seu pão com o
faminto, e cobrindo ao nu com vestido;

8 não emprestando com usura, e não
recebendo mais de que emprestou,
desviando a sua mão da injustiça, e
fazendo verdadeira justiça entre homem e
homem;

9 andando nos meus estatutos, e
guardando as minhas ordenanças, para
proceder segundo a verdade; esse é justo,
certamente viverá, diz o Senhor Deus,

10 E se ele gerar um filho que se torne
salteador, que derrame sangue, que faça a
seu irmão qualquer dessas coisas;

11 e que não cumpra com nenhum desses
deveres, porém coma sobre os montes, e
contamine a mulher de seu próximo,

12 oprima ao pobre e necessitado, pratique
roubos, não devolva o penhor, levante os
seus olhos para os ídolos, cometa
abominação,

5“Imaginem que haja um homem
verdadeiramente justo, que pratica a
verdade e a justiça.

6Ele não participa das festas imorais
realizadas para adorar ídolos nos montes
de Israel, não rouba a mulher alheia, nem
se deita com mulher no tempo da sua
menstruação.

7Ele não explora outras pessoas, é paciente
com quem lhe deve dinheiro; devolve os
objetos deixados como garantia de
pagamento da dívida quando os devedores
precisam; reparte sua comida com os
pobres, e suas roupas com quem anda
coberto de farrapos.

8Ele empresta seu dinheiro sem cobrar
juros, afasta-se das coisas erradas, e não
faz diferença entre rico e pobre, poderoso
e humilde. Ele trata todos os homens com
igual justiça.

9Um homem assim, que obedece às
minhas leis, é justo de verdade, e sem
dúvida alguma viverá! Palavra do
Soberano, o Senhor.

10“Se esse homem justo tiver um filho
ladrão ou assassino, que fizer as maldades
que seu pai evitou,

11e deixar de lado sua obrigação de fazer
o bem — adorando ídolos no alto dos
montes, adulterando,

12explorando os fracos e os pobres,
roubando, não devolvendo o que foi dado
como garantia, adorando imagens e
cometendo práticas detestáveis,

13 emprestar com usura e receber juros, porventura, viverá? Não viverá. Todas estas abominações ele fez e será morto; o seu sangue será sobre ele.

14 Eis que, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez, e, vendo-os, não cometer coisas semelhantes,

15 não comer carne sacrificada nos altos, não levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel e não contaminar a mulher de seu próximo;

16 não oprimir a ninguém, não retiver o penhor, não roubar, der o seu pão ao faminto, cobrir ao nu com vestes;

17 desviar do pobre a mão, não receber usura e juros, fizer os meus juízos e andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela iniqüidade de seu pai; certamente, viverá.

18 Quanto a seu pai, porque praticou extorsão, roubou os bens do próximo e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá por causa de sua iniqüidade.

19 Mas dizeis: Por que não leva o filho a iniqüidade do pai? Porque o filho fez o que era reto e justo, e guardou todos os meus estatutos, e os praticou, por isso, certamente, viverá.

20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniqüidade do pai, nem o pai,

13emprestar para ter lucro e cobrar juros, será que esse viverá? Não viverá. Ele fez todas estas abominações e será morto; é responsável pela própria morte.

14— E, se esse filho gerar um filho que veja todos os pecados que o pai cometeu, e, vendo-os, não fizer coisas semelhantes,

15não comer carne sacrificada nos altos, não levantar os olhos para os ídolos da casa de Israel, não contaminar a mulher de seu próximo,

16não oprimir ninguém, não retiver o penhor, não roubar, repartir o seu pão com o faminto, cobrir com roupas aquele que está nu,

17desviar a sua mão da injustiça, não emprestar para ter lucro nem cobrar juros, executar os meus juízos e andar nos meus estatutos, esse tal não morrerá por causa da iniquidade de seu pai; certamente viverá.

18Quanto ao pai dele, porque praticou extorsão, roubou os bens do próximo e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá por causa de sua iniquidade.

19— Mas vocês perguntam: “Por que o filho não paga pela iniquidade do pai?” Porque o filho fez o que era justo e reto. Ele guardou todos os meus estatutos e os praticou. Por isso, certamente viverá.

20A pessoa que pecar, essa morrerá. O filho não pagará pela iniquidade do pai,

13 dando sobre usura, e tomando aumento; ele viverá? Ele não viverá. Aquele que tem feito todas estas abominações, certamente morrerá; seu sangue será sobre ele.

14 Agora, eis que se ele gerar um filho que, vendo todos os pecados cometido por seu pai, e considerar, e não fizer como tal;

15 que não come sobre os montes, nem levanta os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, e não contamina a mulher de seu vizinho,

16 nem oprime a ninguém, e não retém o penhor, nem prejudica através de violência, mas dá seu pão ao faminto, e cobre o nu com roupa,

17 que tiver retirado a sua mão do pobre, que não recebe usura nem aumento; executando meus juízos; andando em meus estatutos; ele não morrerá pela iniquidade de seu pai, ele certamente viverá.

18 Quanto ao seu pai, porque ele cruelmente oprimiu, prejudicou o seu irmão pela violência, e fez aquilo que não é bom entre seu povo, eis que ele morrerá em sua iniquidade.

19 Ainda assim dizeis: Por que o filho não carrega a iniquidade do pai? Quando o filho tiver feito aquilo que é lícito e certo, e tiver guardado todos os meus estatutos, e os tiver feito, ele certamente viverá.

20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não carregará a iniquidade do pai, nem o

13 empreste com usura, e receba mais do que emprestou; porventura viverá ele? Não viverá! Todas estas abominações, ele as praticou; certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.

14 Eis que também, se este por sua vez gerar um filho que veja todos os pecados que seu pai fez, tema, e não cometa coisas semelhantes,

15 não coma sobre os montes, nem levante os olhos para os ídolos da casa de Israel, e não contamine a mulher de seu próximo,

16 nem oprima a ninguém, e não empreste sob penhores, nem roube, porém reparta o seu pão com o faminto, e cubra ao nu com vestido;

17 que aparte da iniqüidade a sua mão, que não receba usura nem mais do que emprestou, que observe as minhas ordenanças e ande nos meus estatutos; esse não morrerá por causa da iniqüidade de seu pai; certamente viverá.

18 Quanto ao seu pai, porque praticou extorsão, e roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá na sua iniqüidade.

19 contudo dizeis: Por que não levará o filho a iniqüidade do pai? Ora, se o filho proceder com retidão e justiça, e guardar todos os meus estatutos, e os cumprir, certamente viverá.

20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai

13cobrando juros altos quando empresta dinheiro — por acaso esse homem viveria às custas da justiça de seu pai? De jeito nenhum! Ele será responsável pela sua própria morte.

14“Mas, se esse homem pecador tiver um filho capaz de perceber a maldade de seu pai e não cometer os mesmos pecados,

15não comer a carne oferecida aos ídolos no alto dos montes, não fizer pedidos às imagens dos falsos deuses, não se contaminar com a mulher do próximo,

16não explorar seus semelhantes, não guardar consigo o que foi dado como garantia, não roubar, repartir sua comida e suas roupas com os necessitados,

17ajudar os pobres, não emprestar dinheiro a juros, enfim, se ele cumprir as minhas leis e obedecer aos meus mandamentos, não morrerá pelo fato de seu pai ser um pecador desobediente. Ele viverá; sem dúvida alguma ele viverá.

18Mas seu pai, que é ladrão, explorador, adúltero e perverso, e fez o que era errado no meio do seu povo, será castigado. Ele morrerá por causa de seus pecados!

19“E vocês podem até perguntar: ‘Por que o filho não é castigado pelos pecados do pai?’ Ora! Ele obedeceu aos mandamentos, fez o que é certo e justo e, por isso, sem sombra de dúvida, viverá.

20Quem vive pecando é que será castigado com a morte. O filho não sofrerá as

a iniqüidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este.

21 Mas, se o perverso se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer o que é reto e justo, certamente, viverá; não será morto.

22 De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou, viverá.

23 Acaso, tenho eu prazer na morte do perverso? – diz o SENHOR Deus; não desejo eu, antes, que ele se converta dos seus caminhos e viva?

24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça e cometendo iniqüidade, fazendo segundo todas as abominações que faz o perverso, acaso, viverá? De todos os atos de justiça que tiver praticado não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu e no seu pecado que cometeu, neles morrerá.

25 No entanto, dizeis: O caminho do SENHOR não é direito. Ouvi, agora, ó casa de Israel: Não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?

nem o pai pagará pela iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele, e a maldade do ímpio cairá sobre este.

21— Mas, se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer o que é justo e reto, certamente viverá; não será morto.

22De todas as transgressões que cometeu, nenhuma será lembrada contra ele; pela justiça que praticou, viverá.

23— Vocês pensam que eu tenho prazer na morte do ímpio? — diz o Senhor Deus. Não desejo eu muito mais que ele se converta dos seus caminhos e viva?

24Mas, se o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade, fazendo as mesmas abominações que o ímpio faz, será que ele viverá? De todos os atos de justiça que praticou, nenhum será lembrado; na sua transgressão com que transgrediu e no seu pecado que cometeu, neles morrerá.

25— No entanto, vocês dizem: “O caminho do Senhor não é reto.” Então escute, ó casa de Israel: Será que é o meu caminho que não é reto? Não seriam muito mais os caminhos de vocês que são tortuosos?

pai carregará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso ficará sobre ele.

21 Contudo, se o perverso se desviar de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer aquilo que é lícito e certo, certamente viverá; ele não morrerá.

22 Todas as suas transgressões que cometeu não serão mencionadas a ele; na sua justiça que fez, ele viverá.

23 Tenho eu qualquer prazer em que todo o perverso morra? Diz o Senhor DEUS; e não que ele se desvie de seus caminhos, e viva?

24 Mas, quando o justo se afasta da sua justiça e comete a iniquidade, e faz de acordo com as abominações que o homem perverso faz, ele viverá? Todas as suas justiças que ele fez não serão mencionadas; em sua transgressão que ele transgrediu, e em seu pecado que ele pecou, neles ele morrerá.

25 Ainda assim, dizeis: O caminho do Senhor não é reto. Ouvi agora, ó casa de Israel: Meu caminho não é reto? Não são seus caminhos inconstantes?

levará a iniquidade do filho, A justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.

21 Mas se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e preceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.

22 De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou viverá.

23 Tenho eu algum prazer na morte do ímpio? diz o Senhor Deus. Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva?

24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniqüidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória; pois pela traição que praticou, e pelo pecado que cometeu ele morrerá.

25 Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é justo. Ouvi, pois, ó casa de Israel: Acaso não é justo o meu caminho? não são os vossos caminhos que são injustos?

consequências dos pecados do pai, e o pai não levará a culpa do filho. O justo será recompensado pela sua justiça, e o perverso será castigado pelos seus pecados.

21“Apesar disso, se um homem pecador se arrepender dos pecados que cometeu e passar a obedecer aos meus mandamentos, fazendo o que é certo e justo diante de mim, sem dúvida alguma viverá. Não morrerá por causa dos seus antigos pecados.

22O passado não será lembrado, com todas as suas desobediências e maldades. Ele viverá devido a sua justiça.

23“Vocês acreditam que eu tenho alegria na morte de um perverso?” Palavra do Soberano, o Senhor. “Muito pelo contrário! A minha vontade é que ele abandone os seus maus caminhos e viva.

24“Por outro lado, se uma pessoa que sempre viveu fazendo o que é certo se desviar de sua justiça e se entregar ao pecado, fazendo as mesmas maldades que fazem os perversos, conseguirá ela escapar do castigo? Todas as coisas boas e justas que fez antes serão esquecidas; será castigada com a morte, porque escolheu seguir o caminho do pecado.

25“Agora vocês vão reclamar: ‘O Senhor não está sendo justo no seu julgamento!’ Pense bem, Israel! Quem está sendo injusto, eu ou vocês?

26 Desviando-se o justo da sua justiça e cometendo iniqüidade, morrerá por causa dela; na iniqüidade que cometeu, morrerá.

27 Mas, convertendo-se o perverso da perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua alma em vida.

28 Pois se considera e se converte de todas as transgressões que cometeu, certamente, viverá; não será morto.

29 No entanto, diz a casa de Israel: O caminho do SENHOR não é direito. Não são os meus caminhos direitos, ó casa de Israel? E não são os vossos caminhos tortuosos?

30 Portanto, eu vos julgarei, a cada um segundo os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o SENHOR Deus. Convertei-vos e desviai-vos de todas as vossas transgressões; e a iniqüidade não vos servirá de tropeço.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós coração novo e espírito novo; pois, por que morreríeis, ó casa de Israel?

32 Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o SENHOR Deus. Portanto, convertei-vos e vivei.

## Ezequiel 19

**A parábola do leão enjaulado**

26Se o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade, morrerá por causa dela; na iniquidade que cometeu, morrerá.

27Mas, se o ímpio se converter da maldade que cometeu e praticar o que é justo e reto, ele preservará a sua vida.

28Pois se ele percebe o que fez e se converte de todas as transgressões que cometeu, certamente viverá; não será morto.

29No entanto, a casa de Israel diz: “O caminho do Senhor não é reto.” Será que são os meus caminhos que não são retos, ó casa de Israel? Não seriam muito mais os caminhos de vocês que são tortuosos?

30— Portanto, eu os julgarei, cada um segundo os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor Deus. Convertam-se e afastem-se de todas as suas transgressões, para que a iniquidade não lhes sirva de tropeço.

31Livrem-se de todas as transgressões que vocês cometeram e façam para vocês um coração novo e um espírito novo. Por que vocês haveriam de morrer, ó casa de Israel?

32Eu não tenho prazer na morte de ninguém, diz o Senhor Deus. Portanto, convertam-se e vivam.

## Ezequiel 19

**A parábola do leão enjaulado**

26 Quando um homem justo se afasta da sua justiça e comete a iniquidade, e morre nela, por causa da sua iniquidade que fez, ele morrerá.

27 Novamente, quando o homem perverso se desvia da sua perversidade que cometeu, e faz aquilo que é lícito e certo, salvará sua alma viva.

28 Porque ele considera, e se afasta de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.

29 Ainda assim, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é reto. Ó casa de Israel, não são retos os meus caminhos? Não são desiguais os vossos caminhos?

30 Portanto, eu vos julgarei, ó casa de Israel, cada um de acordo com os seus caminhos, diz o Senhor DEUS. Arrependei-vos e desviai-vos de todas as vossas transgressões, assim a iniquidade não será a vossa ruína.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões com as quais transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?

32 Pois eu não tenho prazer na morte daquele que morre, diz o Senhor DEUS; portanto, convertei-vos, e vivei.

## Ezequiel 19

26 Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniqüidade, morrerá por ela; na sua iniqüidade que cometeu morrerá.

27 Mas, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida.

28 pois que reconsidera, e se desvia de todas as suas transgressões que cometeu, certamente viverá, não morrerá.

29 Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é justo. Acaso não são justos os meus caminhos, ó casa de Israel, Não são antes os vossos caminhos que são injustos?

30 Portanto, eu vos julgarei, a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor Deus. Vinde, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, para que a iniqüidade não vos leve à perdição.

31 Lançai de vós todas as vossas transgressões que cometestes contra mim; e criai em vós um coração novo e um espírito novo; pois, por que morrereis, ó casa de Israel,

32 Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o Senhor Deus; convertei-vos, pois, e vivei,

## Ezequiel 19

26Se o justo deixa de lado a justiça para viver no pecado, e morre sem se arrepender disso, morrerá por causa do mal que cometeu.

27Mas, se uma pessoa que vivia no pecado se arrepender de suas maldades e desobediências, e passar a praticar a justiça, não será castigada com a morte. Ele salvará a sua vida.

28Quem considerar os seus pecados e se arrepender deles, será perdoado e viverá; não será castigado com a morte.

29Apesar de isso ser uma coisa tão clara, vocês continuam reclamando: ‘O Senhor está sendo injusto no seu julgamento!’ Os seus caminhos é que são injustos, não os meus.

30“É por isso que vocês serão julgados, ó povo de Israel. Eu mesmo julgarei cada um segundo as suas próprias ações. Palavra do Soberano, o Senhor. Arrependam-se, abandonem os seus pecados! Essa é a única maneira de escapar ao castigo do pecado e da maldade.

31Livrem-se de todos os pecados que vocês vêm cometendo há tanto tempo! Assim vocês ganharão um coração novo e um espírito novo. Para que morrer? Para que ser condenado, ó povo de Israel?

32Eu não tenho prazer na morte de ninguém. Palavra do Soberano, o Senhor. Arrependam-se! Arrependam-se e vivam!”

## Ezequiel 19

1 E tu levanta uma lamentação sobre os
príncipes de Israel
2 e dize: Quem é tua mãe? Uma leoa entre
leões, a qual, deitada entre os leõezinhos,
criou os seus filhotes.
3 Criou um dos seus filhotinhos, o qual
veio a ser leãozinho, e aprendeu a apanhar
a presa, e devorou homens.
4 As nações ouviram falar dele, e foi ele
apanhado na cova que elas fizeram e
levado com ganchos para a terra do Egito.
5 Vendo a leoa frustrada e perdida a sua
esperança, tomou outro dos seus filhotes e
o fez leãozinho.
6 Este, andando entre os leões, veio a ser
um leãozinho, e aprendeu a apanhar a
presa, e devorou homens.
7 Aprendeu a fazer viúvas e a tornar
desertas as cidades deles; ficaram
estupefatos a terra e seus habitantes, ao
ouvirem o seu rugido.
8 Então, se ajuntaram contra ele as gentes
das províncias em roda, estenderam sobre
ele a rede, e foi apanhado na cova que elas
fizeram.
9 Com gancho, meteram-no em jaula, e o
levaram ao rei da Babilônia, e fizeram-no
entrar nos lugares fortes, para que se não
ouvisse mais a sua voz nos montes de
Israel.

**A parábola da videira arruinada**

1— Quanto a você, faça uma lamentação
sobre os príncipes de Israel.
2Diga: “Que bela leoa entre os leões era a
sua mãe! Deitada entre os leõezinhos,
criou os seus filhotes.
3Criou um dos seus filhotinhos, que, ao se
tornar um leãozinho, aprendeu a
despedaçar a presa; chegou a devorar
gente.
4Quando as nações ouviram falar dele, o
apanharam na cova que fizeram, e ele foi
levado com ganchos para a terra do Egito.
5Vendo frustrada e perdida a sua
esperança, a leoa pegou outro dos seus
filhotes e o fez leãozinho.
6Este, andando entre os leões, veio a ser
um leãozinho e aprendeu a despedaçar a
presa; chegou a devorar gente.
7Destruiu palácios e arrasou cidades. A
terra e os seus moradores ficaram
assustados, ao ouvirem o seu rugido.
8Então se ajuntaram contra ele os povos
das províncias vizinhas. Estenderam sobre
ele a rede, e ele foi apanhado na cova que
fizeram.
9Com ganchos, meteram-no dentro de
uma jaula e o levaram ao rei da Babilônia.
Deixaram-no preso, para que nunca mais
se ouvisse o seu rugido nos montes de
Israel.”

**A parábola da videira arruinada**

1 Além disso, leva tu para cima a
lamentação pelos príncipes de Israel,
2 e dize: O que é a tua mãe? Uma leoa; ela
se deita entre os leões, ela nutriu seus
filhotes entre os jovens leões.
3 E ela trouxe um de seus filhotes, ele se
tornou um jovem leão, e aprendeu a
apanhar a presa, e devorou homens.
4 As nações também ouviram sobre ele; ele
foi tomado em sua cova, e eles o
trouxeram com correntes até a terra do
Egito.
5 Agora, quando ela viu que tinha
esperado, e que sua esperança estava
perdida, então ela tomou outro de seus
filhotes, e fez dele um jovem leão.
6 E, ele foi para cima e para baixo entre os
leões, se tornou um jovem leão, e
aprendeu a apanhar a presa, e devorou
homens.
7 E ele conheceu os seus palácios
assolados, e devastou as suas cidades; e a
terra foi assolada, e a sua plenitude, pelo
barulho do seu rugido.
8 Então, as nações se juntaram contra ele
em cada lado das províncias, e estenderam
sua rede sobre ele, e foi apanhado na cova
deles.
9 E eles o puseram em custódia em
correntes, e o trouxeram ao rei de
babilônia; trouxeram-no dentro de
fortificações, para que sua voz não mais
fosse ouvida sobre os montes de Israel.

1 E tu levanta uma lamentação sobre os
príncipes de Israel,
2 e dize: Que de leoa foi tua mãe entre os
leões! Deitou-se no meio dos leõezinhos,
criou os seus cachorros.
3 Assim criou um dos seus cachorrinhos, o
qual, fazendo-se leão novo, aprendeu a
apanhar a presa; e devorou homens.
4 Ora as nações ouviram falar dele; foi
apanhado na cova delas; e o trouxeram
com ganchos à terra do Egito.
5 Vendo, pois, ela que havia esperado, e
que a sua esperança era perdida, tomou
outro dos seus cachorros, e fê-lo leão novo.
6 E este, rondando no meio dos leões, veio
a ser leão novo, e aprendeu a apanhar a
presa; e devorou homens.
7 E devastou os seus palácios, e destruiu as
suas cidades; e assolou-se a terra, e a sua
plenitude, por causa do som do seu rugido.
8 Então se ajuntaram contra ele as gentes
das províncias ao redor; estenderam sobre
ele a rede; e ele foi apanhado na cova
delas.
9 E com ganchos meteram-no numa jaula,
e o levaram ao rei de Babilônia; fizeram-
no entrar nos lugares fortes, para que se
não ouvisse mais a sua voz sobre os
montes de Israel.

1“Cante esta canção de tristeza,
lamentando pelos príncipes de Israel,
2e diga: “Que leoa era a sua mãe! Ela
andava no meio dos leõezinhos e ali criava
os seus filhotes.
3Um dos seus filhotes cresceu e se tornou
um jovem leão, belo e forte. Aprendeu a
caçar, atacou e devorou muitos homens.
4As nações ouviram falar desse leão,
prepararam uma armadilha para ele. O
leão foi apanhado e levado para o Egito,
preso por correntes.
5“Quando Judá, a leoa, viu que a sua
esperança não se cumpriria, quando
percebeu que a sua expectativa se fora,
escolheu outro de seus filhotes. E fez dele
um leão feroz.
6Vivendo entre outros leões, pois agora
era um leão forte, aprendeu a caçar e
despedaçar a presa, e devorou muitos
homens.
7Destruiu os palácios das nações vizinhas
e matou os habitantes das cidades em
torno do seu reino. Todos tremiam de
medo ao ouvir o seu rugido.
8Finalmente, os exércitos vizinhos se
reuniram, cercaram o leão, jogaram uma
rede sobre ele e o prenderam na sua
armadilha.
9Colocaram o leão numa jaula, e assim ele
foi levado ao rei da Babilônia. Lá ficou
preso até morrer, para que nunca mais seu
rugido fosse ouvido nos montes de Israel.

10 Tua mãe, de sua natureza, era qual videira plantada junto às águas; plantada à borda, ela frutificou e se encheu de ramos, por causa das muitas águas.

11 Tinha galhos fortes para cetros de dominadores; elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a multidão deles.

12 Mas foi arrancada com furor e lançada por terra, e o vento oriental secou-lhe o fruto; quebraram-se e secaram os seus fortes galhos, e o fogo os consumiu.

13 Agora, está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

14 Dos galhos dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto, de maneira que já não há nela galho forte que sirva de cetro para dominar. Esta é uma lamentação e ficará servindo de lamentação.

## Ezequiel 20

**As abominações da casa de Israel depois do êxodo**

1 No quinto mês do sétimo ano, aos dez dias do mês, vieram alguns dos anciãos de Israel para consultar ao SENHOR; e assentaram-se diante de mim.

2 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

10“Sua mãe era como uma videira dentro da vinha, plantada junto às águas; ela frutificou e se encheu de ramos, por causa das muitas águas.

11Os galhos fortes se tornaram para ela cetros de dominadores. A sua estatura se elevou até as nuvens, e na sua altura era visível com a multidão dos seus ramos.

12Mas ela foi arrancada com furor e jogada no chão. O vento leste secou os seus frutos. Seus fortes galhos foram quebrados e secaram; o fogo os consumiu.

13Agora, a videira está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

14Do ramo principal saiu fogo que consumiu o seu fruto, de maneira que já não há nela galho forte que sirva de cetro para dominar.” Esta é uma lamentação e ficará servindo de lamentação.

## Ezequiel 20

**As abominações da casa de Israel depois do êxodo**

1No sétimo ano, no quinto mês, aos dez dias do mês, alguns dos anciãos de Israel vieram consultar o Senhor e se assentaram diante de mim.

2Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

10 Tua mãe é como uma videira no teu sangue, plantada junto às águas; ela foi frutífera e cheia de ramos por causa das muitas águas.

11 E, ela tinha varas fortes para os cetros daqueles que governavam, e sua estatura foi exaltada entre os grossos ramos, e ela apareceu na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12 Mas ela foi arrancada com fúria, foi lançada ao chão, e o vento leste secou o seu fruto; suas fortes varas se quebraram e murcharam, o fogo as consumiu.

13 E, agora ela está plantada no deserto, em um chão seco e sedento.

14 E o fogo saiu de uma vara dos seus ramos, que devorou seu fruto, para que ela não mais tenha vara forte para ser um cetro para dominar. Esta é a lamentação, e servirá de lamentação.

## Ezequiel 20

1 E aconteceu no sétimo ano, no quinto mês, no décimo dia do mês, que alguns dos anciãos de Israel vieram para inquirir do SENHOR, e sentaram-se diante de mim.

2 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

10 Tua mãe era como uma videira plantada junto às águas; ela frutificou, e encheu-se de ramos, por causa das muitas águas.

11 E tinha uma vara forte para cetro de governador, e elevou-se a sua estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12 Mas foi arrancada com furor, e lançada por terra; o vento oriental secou o seu fruto; quebrou-se e secou-se a sua forte vara; o fogo a consumiu.

13 E agora está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

14 E duma vara dos seus ramos saiu fogo que consumiu o seu fruto, de maneira que não há mais nela nenhuma vara forte para servir de cetro para governar. Essa é a lamentação, e servirá de lamentação.

## Ezequiel 20

1 Ora aconteceu, no sétimo ano, no mês quinto, aos dez do mês, que vieram alguns dos anciãos de Israel, para consultarem o Senhor; e assentaram-se diante de mim.

2 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

10“Sua mãe era como uma videira plantada junto a um ribeirão; ela deu muitos frutos e os seus ramos cresceram, pois eram bem regados.

11Seus ramos mais fortes se transformaram em cetros de poderosos reis, o símbolo da autoridade real. Essa videira podia ser vista de longe por todos, porque tinha muitos ramos altos.

12Mas, de repente, a videira foi arrancada violentamente e jogada ao solo. O vento leste, muito quente, a fez murchar, e seus frutos foram arrancados; os fortes ramos secaram e depois foram queimados.

13Agora a videira está plantada numa terra muito seca e vazia, numa terra seca e sem água.

14A videira acabou sendo destruída; o fogo começou no tronco e consumiu todos os ramos. Agora não há ramo capaz de servir como cetro real, que seja autoridade sobre um país”. Este é o lamento, esta é a canção triste. Será cantada por muitos anos, como prova de tristeza pelo que aconteceu aos príncipes de Israel.

## Ezequiel 20

1No décimo dia do quinto mês do sétimo ano do exílio, alguns homens idosos, líderes de Israel, vieram à minha casa para pedir orientação do Senhor. Eles ficaram sentados diante de mim, esperando a resposta.

2E esta foi a resposta do Senhor:

3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Acaso, viestes consultar-me? Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, vós não me consultareis.

4 Julgá-los-ias tu, ó filho do homem, julgá-los-ias? Faze-lhes saber as abominações de seus pais

5 e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que escolhi a Israel, levantando a mão, jurei à descendência da casa de Jacó e me dei a conhecer a eles na terra do Egito; levantei-lhes a mão e jurei: Eu sou o SENHOR, vosso Deus.

6 Naquele dia, levantei-lhes a mão e jurei tirá-los da terra do Egito para uma terra que lhes tinha previsto, a qual mana leite e mel, coroa de todas as terras.

7 Então, lhes disse: Cada um lance de si as abominações de que se agradam os seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o SENHOR, vosso Deus.

8 Mas rebelaram-se contra mim e não me quiseram ouvir; ninguém lançava de si as abominações de que se agradavam os seus olhos, nem abandonava os ídolos do Egito. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles, no meio da terra do Egito.

3— Filho do homem, fale com os anciãos de Israel e diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Por acaso vocês vieram para me consultar? Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, vocês não me consultarão."

4— Você está pronto para julgá-los, filho do homem? Você está pronto para julgá-los? Mostre-lhes as abominações que os pais deles praticaram

5e diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "No dia em que escolhi Israel, levantando a mão, jurei à descendência da casa de Jacó e me dei a conhecer a eles na terra do Egito; levantei a mão e jurei, dizendo: 'Eu sou o Senhor, seu Deus.'

6Naquele dia, jurei tirá-los da terra do Egito e levá-los para uma terra que lhes tinha previsto, uma terra que mana leite e mel, coroa de todas as terras.

7Então eu lhes disse: 'Cada um de vocês deve jogar fora as abominações de que se agradam os seus olhos. Não se contaminem com os ídolos do Egito; eu sou o Senhor, seu Deus.'

8Mas eles se rebelaram contra mim e não quiseram me ouvir. Ninguém jogava fora as abominações de que se agradavam os seus olhos, nem abandonava os ídolos do Egito. Então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles, no meio da terra do Egito.

3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Viestes para me inquirir? Como eu vivo, diz o Senhor DEUS, eu não serei inquirido por vós.

4 Tu os julgarás, filho do homem, julgarás tu a eles? Faze-lhes conhecer as abominações de seus pais.

5 E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: No dia quando eu escolhi a Israel, e levantei a minha mão para a semente da casa de Jacó, e me fiz conhecido àqueles na terra do Egito, quando eu levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

6 No dia em que eu levantei a minha mão para eles, para trazê-los da terra do Egito, para uma terra que eu já tinha descoberto para eles, fluindo leite e mel, que é a glória de todas as terras.

7 Então, lhes disse: Lançai fora cada homem as abominações de seus olhos, e não vos corrompeis com os ídolos do Egito; eu sou o SENHOR vosso Deus.

8 Mas eles rebelaram-se contra mim, e não quiseram me ouvir; eles não lançaram, cada homem, as abominações de seus olhos, nem abandonaram os ídolos do Egito; então eu disse: Eu derramarei minha fúria sobre eles, para concluir minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Vós vindes consultar-me, Vivo eu, que não me deixarei ser consultado de vós, diz o Senhor Deus.

4 Acaso os julgarás, faze-lhes saber as abominações de seus pais;

5 e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: No dia em que escolhi a Israel, levantei a minha mão para a descendência da casa de Jacó, e me deu a conhecer a eles na terra do Egito, quando levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu sou o Senhor vosso Deus.

6 Naquele dia levantei a minha mão para eles, jurando que os tiraria da terra do Egito para uma terra que lhes tinha espiado, que mana leite e mel, a qual é a glória de todas as terras.

7 Então lhes disse: Lançai de vós, cada um, as coisas abomináveis que encantam os seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o Senhor vosso Deus.

8 Mas rebelaram-se contra mim, e não me quiseram ouvir; não lançaram de si, cada um, as coisas abomináveis que encantavam os seus olhos, nem deixaram os ídolos de Egito; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

3"Filho do homem, responda assim aos líderes de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Como vocês se atrevem a me pedir orientação? Juro, pela minha própria vida, que não lhes direi uma só palavra! Palavra do Soberano, o Senhor.

4"Você os julgará? Você os julgará, filho do homem? Então mostre a eles os horríveis pecados que seus antepassados cometeram.

5Diga-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando escolhi Israel para ser meu povo, jurei com mão erguida para meu povo que eu, o Senhor, seria o seu Deus. Mostrei-lhes quem eu era, e eles me conheceram.

6Prometi tirar Israel do Egito, e jurei que lhe daria uma terra onde manam leite e mel, escolhida para eles havia muito tempo, a melhor terra de todas as terras.

7Mas exigi deles uma coisa: Joguem fora os ídolos repugnantes que vocês têm adorado aqui no Egito! Limpem suas vidas da impureza espiritual do Egito! Eu sou o Senhor, o seu Deus.

8"Mas eles não me obedeceram! Não quiseram deixar de lado as imagens dos deuses do Egito; estavam muito felizes e satisfeitos com aqueles ídolos. Eu poderia muito bem lançar sobre eles toda a minha ira, destruí-los antes mesmo de saírem do Egito.

9 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações no meio das quais eles estavam, diante das quais eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da terra do Egito.
10 Tirei-os da terra do Egito e os levei para o deserto.
11 Dei-lhes os meus estatutos e lhes fiz conhecer os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles.
12 Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR que os santifica.
13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.
14 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações perante as quais os fiz sair.
15 Demais, levantei-lhes no deserto a mão e jurei não deixá-los entrar na terra que lhes tinha dado, a qual mana leite e mel, coroa de todas as terras.

9Mas agi por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações no meio das quais eles estavam, diante das quais eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da terra do Egito.”
10— “Eu os tirei da terra do Egito e os levei para o deserto.
11Dei-lhes os meus estatutos e lhes fiz conhecer os meus juízos, pelos quais o ser humano viverá, se os cumprir.
12Também lhes dei os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.
13Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos e rejeitando os meus juízos, pelos quais viverá aquele que os cumprir; e profanaram grandemente os meus sábados. Então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.
14Mas agi por amor do meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações diante das quais os tirei do Egito.”
15— “Além disso, no deserto, jurei que não os levaria à terra que lhes tinha dado, uma terra que mana leite e mel, coroa de todas as terras.

9 Mas eu forjei por causa do meu nome, para que não fosse poluído diante dos pagãos, no meio dos quais estavam, a cuja vista eu me fiz conhecido por eles, trazendo-os para fora da terra do Egito.
10 Portanto, eu os fiz sair da terra do Egito, e os trouxe ao deserto.
11 E eu dei-lhes os meus estatutos, e lhes mostrei os meus juízos, os quais, se um homem cumprir, ele viverá neles.
12 Além disso, eu também lhes dei os meus shabats, para serem um sinal entre mim e eles; para que eles pudessem saber que eu sou o SENHOR que os santifica.
13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto; eles não andaram nos meus estatutos, e desprezaram os meus juízos, o que, se um homem o fizer, ele viverá neles; e os meus shabats poluíram grandemente; então, eu disse que derramaria minha fúria sobre eles no deserto, para os consumir.
14 Mas eu forjei por causa do meu nome, para que este não fosse poluído diante dos pagãos, a cuja vista eu os trouxe para fora.
15 Ainda assim, eu também levantei a minha mão para eles no deserto, para que eu não os trouxesse para a terra, que eu lhes tinha dado, fluindo leite e mel, que é a glória de todas as terras.

9 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado à vista das nações, no meio das quais eles estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, tirando-os da terra do Egito.
10 Assim os tirei da terra do Egito, e os levei ao deserto.
11 E dei-lhes os meus estatutos, e lhes mostrei as minhas ordenanças, pelas quais o homem viverá, se as cumprir.
12 Demais lhes dei também os meus sábados, para servirem de sinal entre mim e eles; a fim de que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.
13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos meus estatutos, e rejeitando as minhas ordenanças, pelas quais o homem viverá, se as cumprir; e profanaram grandemente os meus sábados; então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto, para os consumir.
14 O que fiz, porém, foi por amor do meu nome, para que não fosse profanado à vista das nações perante as quais os fiz sair.
15 E, contudo, eu levantei a minha mão para eles no deserto, jurando que não os introduziria na terra que lhes tinha dado, que mana leite e mel, a qual é a glória de todas as terras;

9Mas, por amor do meu nome, eu não castiguei ali mesmo o povo de Israel. Se isso acontecesse, os outros povos iriam zombar de mim, porque eu já tinha mostrado ao mundo quem eu era.
10Por isso, livrei-os da escravidão no Egito e os levei para o deserto.
11Ali, lhes dei os meus mandamentos. Quem cumprir fielmente esses mandamentos, viverá.
12Para se lembrarem de que fui eu, o Senhor, quem escolheu Israel para ser o meu povo santo, separado do pecado, criei o sábado — o dia do descanso — um dia separado na semana.
13“Apesar disso, ainda no deserto eles se revoltaram contra mim. Desobedeceram aos meus mandamentos, que são fonte de vida para quem obedece! Não respeitaram os meus sábados. Mais uma vez, tive motivos suficientes para lançar sobre eles a minha ira e acabar com Israel, ali mesmo, no meio do deserto.
14“Mas, novamente, para proteger a honra do meu nome da zombaria dos povos que me tinham visto libertar Israel do Egito, não destruí o povo. Aí as outras nações diriam: ‘Ele não foi capaz de cuidar de Israel e, por isso, o destruiu’.
15Mas, como castigo, jurei que nenhum daqueles desobedientes entraria na terra prometida, terra onde há leite e mel em abundância, a melhor terra de todas as terras.

16 Porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados, pois o seu coração andava após os seus ídolos.

17 Não obstante, os meus olhos lhes perdoaram, e eu não os destruí, nem os consumi de todo no deserto.
18 Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.
19 Eu sou o SENHOR, vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e praticai-os;

20 santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

21 Mas também os filhos se rebelaram contra mim e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles; antes, profanaram os meus sábados. Então, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22 Mas detive a mão e o fiz por amor do meu nome, para que não fosse profanado diante das nações perante as quais os fiz sair.

23 Também levantei-lhes no deserto a mão e jurei espalhá-los entre as nações e derramá-los pelas terras;

16Porque rejeitaram os meus juízos, não andaram nos meus estatutos e profanaram os meus sábados, pois o seu coração se voltava para os seus ídolos.

17Mas os meus olhos tiveram piedade deles e eu não os destruí, nem os consumi totalmente no deserto.”
18— “Então eu disse aos seus filhos no deserto: ‘Não andem nos estatutos de seus pais, nem guardem os seus juízos, nem se contaminem com os seus ídolos.
19Eu sou o Senhor, seu Deus. Andem nos meus estatutos, guardem os meus juízos e coloquem-nos em prática.
20Santifiquem os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vocês, para que saibam que eu sou o Senhor, seu Deus.’
21Mas também os filhos se rebelaram contra mim e não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos, pelos quais o ser humano viverá, se os cumprir; pelo contrário, eles profanaram os meus sábados. Então eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22Mas contive a minha mão e agi por amor do meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações diante das quais os tirei do Egito.”

23— “Mais uma vez, no deserto, jurei dispersá-los entre as nações e espalhá-los por outras terras,

16 Porque eles desprezaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, mas poluíram os meus shabats; porque o seu coração ia após os seus ídolos.

17 Todavia, o meu olho lhes poupou de destruí-los, nem fiz um fim deles no deserto.
18 Mas eu disse a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem observais os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.
19 Eu sou o SENHOR vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os.

20 E santificai os meus shabats, e eles serão um sinal entre mim e vós, para que possais saber que eu sou o SENHOR vosso Deus.

21 Porém, os filhos se rebelaram contra mim, e eles não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os executar, o que, se um homem o fizer, ele viverá neles; eles poluíram os meus shabats; então, eu disse que derramaria minha fúria sobre eles, para cumprir minha ira contra eles no deserto.

22 Todavia, eu retirei a minha mão, e forjei por causa do meu nome, para que não fosse poluído à vista dos pagãos, a cuja vista eu os trouxe adiante.

23 Eu também levantei a minha mão para eles no deserto, para que eu os espalhasse

16 porque rejeitaram as minhas ordenanças, e não andaram nos meus estatutos, e profanaram os meus sábados; pois o seu coração andava após os seus ídolos.
17 Não obstante os meus olhos os pouparam e não os destruí nem os consumi de todo no deserto.
18 Mas disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem guardeis as suas ordenanças, nem vos contamineis com os seus ídolos.
19 Eu sou o Senhor vosso Deus; andai nos meus estatutos, e guardai as minhas ordenanças, e executai-os

20 E santificai os meus sábados; e eles servirão de sinal entre mim e vós para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus.

21 Mas também os filhos se rebelaram contra mim; não andaram nos meus estatutos nem guardaram as minhas ordenanças para as praticarem, pelas quais o homem viverá, se as cumprir; profanaram eles os meus sábados; por isso eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22 Todavia retive a minha mão, e procedi por amor do meu nome, para que não fosse profanado à vista das nações, a cujos olhos os fiz sair.

23 Também levantei a minha mão para eles no deserto, jurando que os espalharia

16Foi esse o resultado da desobediência às minhas leis! Eles não seguiram os meus mandamentos e não respeitaram os dias de descanso, pois os seus corações ainda amavam os seus ídolos do Egito.

17Apesar de todos esses pecados, eu não os destruí completamente no deserto.

18Depois, avisei a geração seguinte: Não cometam os mesmos pecados de seus pais! Não adorem os ídolos do Egito como eles fizeram!
19Eu sou o Senhor, eu sou o seu Deus! Obedeçam às minhas leis, ponham em prática os meus mandamentos.
20Respeitem os meus sábados! Ele é um sinal da aliança que eu fiz com Israel. O sábado fará com que lembrem de que eu sou o Senhor, o seu Deus.

21“Mas aquela geração também se revoltou contra mim. Não obedeceram às minhas leis, nem puseram em prática os meus mandamentos que dão vida a quem os cumpre fielmente. Pelo contrário, eles também desprezaram os meus sábados. Era mais do que justo derramar a minha ira sobre aquele povo no deserto.

22Mas, para que o meu nome não fosse alvo de zombarias e gracejos entre as outras nações que viram que eu os havia tirado do Egito, eu contive o meu braço e não os destruí no deserto.
23Enquanto ainda marchavam sem rumo, pelo deserto, jurei que haveria de espalhá-los por todas as nações da terra,

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | entre os pagãos, e os dispersasse pelas nações. | entre as nações, e os dispersaria entre os países; | |
| 24 porque não executaram os meus juízos, rejeitaram os meus estatutos, profanaram os meus sábados, e os seus olhos se iam após os ídolos de seus pais; | 24porque não executaram os meus juízos, rejeitaram os meus estatutos, profanaram os meus sábados, e os seus olhos se voltavam para os ídolos de seus pais. | 24 Porque eles não haviam executado os meus juízos, mas desprezado os meus estatutos, e poluído os meus shabats, e os seus olhos estavam atrás dos ídolos de seus pais. | 24 porque não haviam executado as minhas ordenanças, mas rejeitaram os meus estatutos, e profanaram os meus sábados, e os seus olhos se iam após os ídolos de seus pais. | 24porque tinham sido desobedientes, porque não tinham cumprido as minhas leis, porque haviam desprezado os meus sábados e porque continuavam a amar os falsos deuses que seus pais tinham adorado no Egito. |
| 25 pelo que também lhes dei estatutos que não eram bons e juízos pelos quais não haviam de viver; | 25Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons e juízos pelos quais não haviam de viver. | 25 Portanto, eu dei-lhes também estatutos que não eram bons, e juízos pelos quais não haviam de viver; | 25 Também lhes dei estatutos que não eram bons, e ordenanças pelas quais não poderiam viver; | 25Por causa disso, deixei que eles adotassem costumes e leis sem o menor valor, pelos quais eles jamais poderiam receber vida. |
| 26 e permiti que eles se contaminassem com seus dons sacrificiais, como quando queimavam tudo o que abre a madre, para horrorizá-los, a fim de que soubessem que eu sou o SENHOR. | 26Permiti que eles se contaminassem com as suas dádivas, como quando queimavam os seus filhos primogênitos. Fiz isso para que ficassem horrorizados e para que soubessem que eu sou o Senhor.” | 26 e eu os poluí em seus próprios dons, nos quais eles faziam passar pelo fogo tudo o que abre o útero; para que eu pudesse fazê-los desolados, para que, no fim, eles pudessem saber que eu sou o SENHOR. | 26 e os deixei contaminar-se em seus próprios dons, nos quais faziam passar pelo fogo todos os que abrem a madre, para os assolar, a fim de que soubessem que eu sou o Senhor. | 26Na esperança de que se afastassem horrorizados, deixei que eles se afundassem no pecado. Eles chegaram a oferecer seus primeiros filhos como sacrifício aos ídolos. Isso aconteceu para que ficassem cheios de pavor e reconhecessem que eu sou o Senhor. |
| 27 Portanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto me blasfemaram vossos pais e transgrediram contra mim. | 27— Portanto, fale à casa de Israel, ó filho do homem, e diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: “Ainda nisto os pais de vocês blasfemaram contra mim, na infidelidade que cometeram contra mim: | 27 Portanto, filho do homem, fala à casa de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda assim nisto vossos pais me blasfemaram, e nisso eles cometeram transgressão contra mim. | 27 Portanto fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Ainda nisto me blasfemaram vossos pais, que procederam traiçoeiramente para comigo; | 27“Portanto, filho do homem, diga o seguinte ao povo de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Seus antepassados continuaram a me ofender e desobedecer |
| 28 Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu, levantando a mão, jurara dar-lha, onde quer que viam um outeiro alto e uma árvore frondosa, aí ofereciam os seus sacrifícios, apresentavam suas ofertas provocantes, punham os seus suaves aromas e derramavam as suas libações. | 28quando eu os introduzi na terra que havia jurado dar-lhes, onde quer que viam um monte alto e uma árvore frondosa, aí ofereciam os seus sacrifícios, apresentavam suas ofertas provocantes, punham os seus aromas agradáveis e ofereciam as suas libações. | 28 Pois quando eu os trouxe para a terra, pela qual eu levantei a minha mão, para dá-la a eles, então eles viram toda alta colina, e todas as árvores espessas, e eles ofereceram ali os seus sacrifícios e lá apresentaram a provocação das suas ofertas; ali também eles fizeram seu doce sabor, e ali derramaram as suas ofertas de bebidas. | 28 pois quando eu os havia introduzido na terra a respeito da qual eu levantara a minha mão, jurando que lha daria, então olharam para todo outeiro alto, e para toda árvore frondosa, e ofereceram ali os seus sacrifícios, e apresentaram ali a provocação das suas ofertas; puseram ali os seus cheiros suaves, e ali derramaram as suas libações. | 28quando entraram na terra que eu havia preparado para eles, e prometido com juramento. Bastava descobrirem um monte alto, uma grande árvore, e corriam para oferecer sacrifícios, queimar incenso perfumado e derramar vinho para adorar os seus ídolos, fazendo crescer cada vez mais a minha ira. |
| 29 Eu lhes disse: Que alto é este, aonde vós ides? O seu nome tem sido Lugar Alto, até ao dia de hoje. | 29Eu lhes perguntei: ‘Que lugar alto é esse, aonde vocês vão?’ Por isso, o seu nome tem sido Lugar Alto até o dia de hoje.” | 29 Então, eu lhes disse: O que é o alto lugar para onde vós ides? E seu nome é chamado de Bamá até este dia. | 29 E eu lhes disse: Que significa o alto a que vós ides? Assim o seu nome ficou sendo Bamá, até o dia de hoje. | 29Eu lhes perguntei: Que lugar de sacrifício é esse? O que vocês vão fazer lá? |

30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Vós vos contaminais a vós mesmos, à maneira de vossos pais, e vos prostituís com as suas abominações?

31 Ao oferecerdes os vossos dons sacrificiais, como quando queimais os vossos filhos, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos, até ao dia de hoje. Porventura, me consultaríeis, ó casa de Israel? Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, vós não me consultareis.

32 O que vos ocorre à mente de maneira nenhuma sucederá; isto que dizeis: Seremos como as nações, como as outras gerações da terra, servindo às árvores e às pedras.

33 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, com mão poderosa, com braço estendido e derramado furor, hei de reinar sobre vós;
34 tirar-vos-ei dentre os povos e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, com braço estendido e derramado furor.

35 Levar-vos-ei ao deserto dos povos e ali entrarei em juízo convosco, face a face.

36 Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o SENHOR Deus.

30— Portanto, diga à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: "Será que vocês não estão se contaminando a exemplo dos pais de vocês, e se prostituindo com as suas abominações?

31Quando oferecem as suas dádivas e queimam os seus filhos como sacrifício, vocês se contaminam com todos os seus ídolos, até o dia de hoje. Será que eu devo deixar que vocês me consultem, ó casa de Israel? Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, vocês não me consultarão.

32O que vocês têm em mente jamais acontecerá, ou seja, isso de dizer: 'Seremos como as nações, como os povos de outras terras, adorando as árvores e as pedras.'"

**Castigo e perdão**

33— "Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, hei de reinar sobre vocês com mão poderosa, com braço estendido e derramado furor.
34Vou tirá-los do meio dos povos e congregá-los das terras por onde vocês foram espalhados, com mão forte, com braço estendido e derramado furor.

35Vou levá-los ao deserto dos povos e ali entrarei em juízo com vocês, face a face.

36Como entrei em juízo com os pais de vocês no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo com vocês", diz o Senhor Deus.

30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Vós estais poluídos segundo a maneira de vossos pais? E cometestes prostituição segundo suas abominações?

31 Pois, quando ofereceis os vossos dons, e fazeis vossos filhos passarem pelo fogo, poluís a vós mesmos com todos os vossos ídolos, até este dia; e eu serei inquirido por vós, ó casa de Israel? Como eu vivo, diz o Senhor DEUS, eu não serei inquirido por vós.

32 E aquilo que vem à vossa mente de modo algum sucederá, isto que dizei: Nós seremos como os pagãos, como as outras famílias das nações, para servir à madeira e à pedra.

33 Como eu vivo, diz o Senhor DEUS, certamente que, com mão poderosa, e com braço estendido, e com a fúria derramada, eu governarei sobre vós.
34 E eu vos trarei para fora do povo, e vos ajuntarei fora das terras nas quais estais espalhados, com mão poderosa, e com braço estendido, e com fúria derramada.
35 E eu vos trarei para dentro do deserto do povo; e ali, eu pleitearei convosco face a face.

36 Como eu pleiteei com vossos pais no deserto da terra do Egito, assim eu pleitearei convosco, diz o Senhor DEUS.

30 Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Acaso vós vos contaminais a vós mesmos, à maneira de vossos pais? e vos prostituís com as suas abominações?

31 E, ao oferecerdes os vossos dons, quando fazeis passar os vossos filhos pelo fogo, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos, até hoje. E eu hei de ser consultado por vós, ó casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não serei consultado de vós.

32 E o que veio ao vosso espírito de maneira alguma sucederá, quando dizeis: Sejamos como as nações, como as tribos dos países, servindo ao madeiro e à pedra.

33 Vivo eu, diz o Senhor Deus, certamente com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós.
34 E vos tirarei dentre os povos, e vos congregarei dos países nos quais fostes espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada;

35 e vos levarei ao deserto dos povos; e ali face a face entrarei em juízo convosco;

36 como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor Deus.

Por isso, até hoje, esses lugares altos são conhecidos como 'Lugares de Sacrifício'.
30"Portanto, diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Vocês que vivem na Babilônia vão continuar a viver na impureza espiritual como fizeram seus antepassados? Vão continuar adorando seus ídolos?
31Quando vocês oferecem seus filhos aos ídolos no fogo, continuam a contaminar-se com todos os seus ídolos até o dia de hoje. Deverei ouvir o que dizem, ou responder a esse falso pedido de orientação, ó nação de Israel? Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor, que não lhes darei a menor ajuda; mesmo que me peçam!

32"Vocês dizem: 'Queremos nos tornar iguais às outras nações, adorando deuses feitos de madeira e de pedra'. Mas o que vocês planejam jamais acontecerá!

33Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor, que hei de reinar sobre Israel com mão poderosa, com todo o meu poder e cheio de ira.
34Mostrarei a vocês o meu poder e a minha ira, quando trouxer os israelitas de volta à sua terra, de todas as nações para onde foram espalhados.

35Vou levar vocês para o meio de um deserto. Ali, julgarei vocês face a face.

36Como julguei os seus antepassados depois de saírem do Egito, no deserto, assim também vou julgar pessoalmente

37 Far-vos-ei passar debaixo do meu cajado e vos sujeitarei à disciplina da aliança;

38 separarei dentre vós os rebeldes e os que transgrediram contra mim; da terra das suas moradas eu os farei sair, mas não entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o SENHOR.

39 Quanto a vós outros, vós, ó casa de Israel, assim diz o SENHOR Deus: Ide; cada um sirva aos seus ídolos, agora e mais tarde, pois que a mim não me quereis ouvir; mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

40 Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o SENHOR Deus, ali toda a casa de Israel me servirá, toda, naquela terra; ali me agradarei deles, ali requererei as vossas ofertas e as primícias das vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas.

41 Agradar-me-ei de vós como de aroma suave, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar das terras em que andais espalhados; e serei santificado em vós perante as nações.

42 Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu vos der entrada na terra de Israel, na terra que, levantando a mão, jurei dar a vossos pais.

37“Eu os farei passar debaixo do meu cajado e os farei entrar no vínculo da aliança.

38Tirarei do meio de vocês os rebeldes e os que transgrediram contra mim. Eu os farei sair da terra onde estão morando, mas eles não entrarão na terra de Israel. E vocês saberão que eu sou o Senhor.”

39— “Quanto a vocês, ó casa de Israel, assim diz o Senhor Deus: Que cada um vá e adore os seus ídolos, agora e mais tarde, já que vocês não querem me ouvir! Mas não profanem mais o meu santo nome com as suas dádivas e com os ídolos de vocês.

40Porque no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor Deus, ali toda a casa de Israel me adorará, toda a casa de Israel, naquela terra. Ali me agradarei deles. Ali requererei as ofertas de vocês, as primícias das dádivas e todas as coisas sagradas.

41Eu me agradarei de vocês como de aroma agradável, quando eu os tirar do meio dos povos e os congregar das terras por onde vocês foram espalhados; e serei santificado diante das nações por meio de vocês.

42Vocês saberão que eu sou o Senhor, quando eu os fizer entrar na terra de Israel, na terra que jurei dar aos pais de vocês.

37 E eu vos farei passar debaixo da vara, e eu vou trazê-los para o vínculo do pacto.

38 E eu purgarei dentre vós os rebeldes, e aqueles que transgridem contra mim; eu os trarei adiante para fora da nação onde eles permanecem temporariamente, e eles não entrarão na terra de Israel; e vós sabereis que eu sou o SENHOR.

39 Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS: Se a mim não me ouvirdes, de hoje em diante, ide cada um atrás de seus ídolos e sirva-os; mas não poluís mais o meu santo nome com vossos presentes e com vossos ídolos.

40 Porque no meu santo monte, no monte da altura de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de Israel, todos eles na terra; ali eu os aceitarei e requererei vossas ofertas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas.

41 Eu vos aceitarei com vosso doce cheiro, quando eu vos trouxer para fora do povo, e vos ajuntar fora das nações por onde estivestes espalhados; e eu serei santificado em vós diante dos pagãos.

42 E vós sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu vos trouxer para dentro da terra de Israel, na terra pela qual eu

37 Também vos farei passar debaixo da vara, e vos farei entrar no vínculo do pacto;

38 e separarei dentre vós os rebeldes, e os que transgridem contra mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu sou o Senhor.

39 Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor Deus: Ide, sirva cada um os seus ídolos; contudo mais tarde me ouvireis e não profanareis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e com os vossos ídolos.

40 Pois no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor Deus, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ela, na terra; ali vos aceitarei, e ali requererei as vossas ofertas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas.

41 Como cheiro suave vos aceitarei, quando eu vos tirar dentre os povos e vos congregar dos países em que fostes espalhados; e serei santificado em vós à vista das nações.

42 E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu vos introduzir na terra de Israel, no país a respeito do qual levantei a minha mão, jurando que o daria a vossos pais.

todos vocês. Palavra do Soberano, o Senhor.

37Vocês serão contados cuidadosamente, enquanto passarem debaixo da minha vara, e farei com que obedeçam à minha aliança.

38Os outros, os rebeldes — que vivem me desobedecendo —, serão separados do povo. Serão tirados dos países para onde foram levados, mas não voltarão à terra de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Senhor!

39“E vocês, ó nação de Israel, escutem o que diz o Soberano, o Senhor: Todos vocês continuem a adorar seus ídolos. Mas depois disso vocês terão de me obedecer e nunca mais desonrarão o meu nome com as suas ofertas e com os seus ídolos!

40É em Jerusalém, no meu santo monte, o monte mais importante de Israel, que vocês vão me adorar e servir. Lá aceitarei o seu culto; pedirei que vocês tragam ofertas e o melhor de tudo que vocês possuírem para dedicar a mim.

41Vocês serão como uma oferta de incenso perfumado; eu terei prazer em vocês. Isso acontecerá quando eu reunir todo o meu povo espalhado entre as nações da terra. Assim mostrarei aos outros povos que eu sou santo no meio de vocês.

42Quando vocês estiverem de volta na terra que eu jurei de mão erguida dar aos seus antepassados, vocês acreditarão de fato que eu sou o Senhor.

43 Ali, vos lembrareis dos vossos caminhos e de todos os vossos feitos com que vos contaminastes e tereis nojo de vós mesmos, por todas as vossas iniqüidades que tendes cometido.
44 Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu proceder para convosco por amor do meu nome, não segundo os vossos maus caminhos, nem segundo os vossos feitos corruptos, ó casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

**A profecia contra o Sul**

45 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

46 Filho do homem, volve o rosto para o Sul e derrama as tuas palavras contra ele; profetiza contra o bosque do campo do Sul

47 e dize ao bosque do Sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que acenderei em ti um fogo que consumirá em ti toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante; antes, com ela se queimarão todos os rostos, desde o Sul até ao Norte.

48 E todos os homens verão que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará.

49 Então, disse eu: ah! SENHOR Deus! Eles dizem de mim: Não é ele proferidor de parábolas?

## Ezequiel 21

43Ali, vocês se lembrarão dos seus caminhos e de todas as ações com que se contaminaram e terão nojo de vocês mesmos, por todas as maldades que fizeram.

44Saberão que eu sou o Senhor, quando eu agir com vocês por amor do meu nome, não segundo os seus maus caminhos, nem segundo as suas ações corruptas, ó casa de Israel", diz o Senhor Deus.

**A profecia contra o Sul**

45A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

46— Filho do homem, vire o seu rosto para o Sul e fale contra ele. Profetize contra a floresta do campo do Sul

47e diga à floresta do Sul: "Ouça a palavra do Senhor! Assim diz o Senhor Deus: Eis que acenderei em você um fogo que consumirá todas as árvores, tanto as verdes como as secas. A chama desse fogo não se apagará e todos os rostos, desde o Sul até o Norte, se queimarão.

48E todos verão que eu, o Senhor, o acendi; não se apagará."

49Então eu disse: — Ah! Senhor Deus! Eles ficam dizendo que eu só sei contar parábolas!

## Ezequiel 21

levantei a minha mão para dá-la a vossos pais.
43 E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos feitos com que fostes contaminados, e detestareis a vós mesmos, à vossa própria vista por todos os males que cometestes.
44 E vós sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu tiver forjado para convosco, por causa do meu nome; não de acordo com os vossos caminhos perversos, nem de acordo com as vossas ações corruptas, ó vós casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

45 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

46 Filho do homem, coloca a tua face em direção ao sul, e derrama a tua palavra em direção ao sul, e profetiza contra a floresta do campo do sul.

47 E dize à floresta do sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu acenderei um fogo em ti, e ele devorará toda a árvore verde em ti, e toda a árvore seca; a chama flamejante não se apagará, e todas as faces do sul ao norte se queimarão lá.

48 E toda carne verá que eu, o SENHOR, o acendi; isto não se apagará.

49 Então, disse eu: Ah! Senhor DEUS! Eles dizem de mim: Ele não fala parábolas?

## Ezequiel 21

43 Ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos atos com que vos tendes contaminado; e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todas as vossas maldades que tendes cometido.
44 E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu proceder para convosco por amor do meu nome, não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, diz o senhor Deus.

45 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

46 Filho do homem, dirige o teu rosto para o caminho do sul, e derrama as tuas palavras contra o sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul.

47 E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do Senhor: Assim diz o Senhor Deus: Eis que acenderei em ti um fogo que em ti consumirá toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante, antes com ela se queimarão todos os rostos, desde o sul até o norte.

48 E verá toda a carne que eu, o Senhor, o acendi; não se apagará.

49 Então disse eu: Ah Senhor Deus! eles dizem de mim: Não é este um fazedor de alegorias?

## Ezequiel 21

43Ali vocês se lembrarão da sua vida cheia de pecado, de toda a impureza espiritual em que viveram, e sentirão profunda vergonha por toda a sua maldade.

44Vocês compreenderão que eu sou o Senhor quando eu tratar vocês com amor e não de acordo com os seus pecados e suas práticas perversas para mostrar ao mundo quem sou eu, ó nação de Israel. Palavra do Soberano, o Senhor".

45Depois disso, recebi a seguinte mensagem do Senhor:
46"Filho do homem, olhe para o sul, na direção de Jerusalém, e profetize contra ela. Anuncie o castigo que virá contra a terra de Judá, contra a floresta do Neguebe.
47Diga à floresta do Neguebe: Ouça a palavra do Senhor! Assim diz o Soberano, o Senhor: Acenderei um fogo em Judá que vai queimar todas as árvores, as verdes e as secas. Esse fogo não vai se apagar, mas queimará todos os rostos, desde o sul até o norte.
48Então todos hão de compreender que esse fogo é um castigo dado pelo Senhor, e que ninguém será capaz de apagar".
49Então eu disse: "Ah, Soberano Senhor! O povo de Israel aqui na Babilônia está dizendo que eu não passo de um contador de histórias!"

## Ezequiel 21

**A espada do Senhor**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, volve o rosto contra Jerusalém, derrama as tuas palavras contra os santuários e profetiza contra a terra de Israel.

3 Dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis que sou contra ti, e tirarei a minha espada da bainha, e eliminarei do meio de ti tanto o justo como o perverso.

4 Porque hei de eliminar do meio de ti o justo e o perverso, a minha espada sairá da bainha contra todo vivente, desde o Sul até ao Norte.

5 Saberão todos os homens que eu, o SENHOR, tirei da bainha a minha espada; jamais voltará a ela.

6 Tu, porém, ó filho do homem, suspira; à vista deles, suspira de coração quebrantado e com amargura.

7 Quando te perguntarem: Por que suspiras tu? Então, dirás: Por causa das novas. Quando elas vêm, todo coração desmaia, todas as mãos se afrouxam, todo espírito se angustia, e todos os joelhos se desfazem em água; eis que elas vêm e se cumprirão, diz o SENHOR Deus.

**A espada de Deus**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— Filho do homem, vire o seu rosto contra Jerusalém, fale contra os santuários e profetize contra a terra de Israel.

3Diga à terra de Israel: Assim diz o Senhor: "Eis que estou contra você. Vou tirar a minha espada da bainha, e eliminarei do seu meio tanto o justo como o ímpio.

4Visto que eliminarei do seu meio o justo e o ímpio, a minha espada sairá da bainha contra todos, desde o Sul até o Norte.

5Todos saberão que eu, o Senhor, tirei a minha espada da bainha e que não a porei de volta."

6— Você, filho do homem, comece a gemer. Na presença deles, fique gemendo de coração quebrantado e com amargura.

7Quando perguntarem: "Por que você está gemendo?", responda: "Por causa das notícias que estão chegando." Todo coração se derreterá, todas as mãos desfalecerão, todo espírito ficará angustiado e todos os joelhos se desfarão em água. Eis que virá, e se cumprirá, diz o Senhor Deus.

1 E, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 Filho do homem, põe a tua face em direção a Jerusalém, e derrama a tua palavra em direção aos santos lugares, e profetiza contra a terra de Israel,
3 e dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis que eu estou contra ti, e tirarei a minha espada para fora de sua bainha, e cortarei fora de ti, o justo e o perverso.
4 Vendo, então, que eu cortarei fora de ti o justo e o perverso, portanto, minha espada sairá da sua bainha contra toda a carne, desde o sul até o norte;

5 para que toda a carne possa saber que eu, o SENHOR, tirei a minha espada da bainha; não retornará mais a ela.

6 Suspira, portanto, filho do homem, com o quebrar dos teus lombos e com suspiro de amargura diante dos seus olhos.

7 E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu? Tu responderás: Por causa das novas; porque vêm, e todo o coração derreterá, e todas as mãos ficarão fracas, e todo o espírito desmaiará, e todos os joelhos ficarão fracos como a águas; eis que vêm e serão levadas a passar, diz o Senhor DEUS.

1 Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto para Jerusalém, e derrama as tuas palavras contra os santuários, e profetiza contra a terra de Israel.

3 E dize à terra de Israel: Assim diz o Senhor: Eis que estou contra ti, e tirarei a minha espada da bainha, e exterminarei do meio de ti o justo e o ímpio.

4 E, por isso que hei de exterminar do meio de ti o justo e o ímpio, a minha espada sairá da bainha contra toda a carne, desde o sul até o norte.

5 E saberá toda a carne que eu, o Senhor, tirei a minha espada da bainha nunca mais voltará a ela.

6 Suspira, pois, ó filho do homem; suspira à vista deles com quebrantamento dos teus lombos e com amargura.

7 E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu dirás: por causa das novas, porque vêm; e todo coração desmaiará, e todas as mãos se enfraquecerão, e todo espírito se angustiará, e todos os joelhos se desfarão em águas; eis que vêm, e se realizarão, diz o Senhor Deus.

1Depois, recebi uma nova mensagem do Senhor:
2"Filho do homem, vire-se na direção de Jerusalém! Anuncie notícias de destruição para os altares dos falsos deuses; profetize contra a terra de Israel

3dizendo: Assim diz o Senhor: Eu agora sou seu inimigo, Israel! Vou tirar minha espada da bainha e destruir todos do seu povo, os bons e os maus, sem distinção.

4Sim, todos serão castigados, até mesmo os justos. Desde o deserto do Neguebe ao sul até a fronteira norte, todo o povo será castigado com a minha espada.
5Então todos vão saber que eu, o Senhor, tirei minha espada da bainha para cumprir o castigo. Ela não descansará até terminar o seu trabalho.
6"Portanto, filho do homem, comece a gemer! Quando estiver junto com os cativos de Israel, dê suspiros e gemidos! Suspiros de dor e profunda tristeza de coração.
7Quando alguém perguntar por que você está gemendo, responda o seguinte: Por causa das terríveis notícias que recebi do Senhor. Quando vocês receberem essas notícias, quando souberem o que aconteceu, todo coração se derreterá, todos os braços ficarão moles, todo espírito ficará angustiado, e não aguentarão ficar em pé! Palavra do Soberano, o Senhor. Essas notícias más

8 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
9 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR: A espada, a espada está afiada e polida;

10 afiada para matança, polida para reluzir como relâmpago. Israel diz: Alegremo-nos! O cetro do meu filho despreza qualquer outra madeira.

11 Mas Deus responde: Deu-se a espada a polir, para ser manejada; ela está afiada e polida, para ser posta na mão do matador.

12 Grita e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o meu povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com o meu povo, estão entregues à espada; dá, pois, pancadas na tua coxa.

13 Pois haverá uma prova; e que haverá, se o próprio cetro que desprezou a todos não vier a subsistir? – diz o SENHOR Deus.

14 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza e bate com as palmas uma na outra; duplique a espada o seu golpe, triplique-o a espada da matança, da grande matança, que os rodeia;

15 para que desmaie o seu coração, e se multiplique o seu tropeçar junto a todas as

8A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
9— Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Senhor: "A espada, a espada está afiada e polida;

10afiada para a matança, polida para reluzir como relâmpago. Israel diz: 'Vamos nos alegrar! O cetro do meu filho despreza qualquer outra madeira.'

11Mas Deus responde: 'A espada foi entregue para ser polida, para ser manejada; está afiada e polida, para ser posta na mão do matador.

12Grite e lamente, filho do homem, porque a espada será contra o meu povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com o meu povo, estão entregues à espada; portanto, bata no peito em sinal de tristeza.

13Pois haverá uma prova. E o que acontecerá, se o próprio cetro que desprezou a todos não vier a subsistir?'" — diz o Senhor Deus.

14— Filho do homem, profetize e bata com as mãos uma na outra. Que a espada golpeie duas vezes, sim, até três vezes. É a espada da matança, da grande matança, que os rodeia,

15para que o coração se derreta e se multipliquem os que tropeçam. Junto a

8 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
9 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o SENHOR: Dize: Uma espada, uma espada está afiada e também polida.
10 Está afiada para fazer uma dolorosa matança. Está polida para que possa brilhar. Deveríamos nos alegrar, então? Ela despreza a vara de meu filho, como a toda árvore.
11 E, ele a entregou para ser polida, para que pudesse ser manejada; esta espada está afiada, e está polida, para ser entregue na mão do matador.

12 Grita e geme, filho do homem, porque ela será sobre o meu povo, ela estará sobre todos os príncipes de Israel; terrores causados pela espada estarão sobre o meu povo; portanto, bate sobre a tua coxa.

13 Porque isso é um julgamento; e se a espada desprezar até mesmo a vara? Ela não será mais, diz o Senhor DEUS.

14 Tu, portanto, filho do homem, profetiza e bate tuas mãos juntas, e dobre-se a espada pela terceira vez, a espada dos mortos; ela é a espada dos grandes homens que são mortos, que entrou em suas câmaras privadas.

15 Posicionei a ponta da espada contra seus portões, para que seu coração possa

8 E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
9 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor; dize: A espada, a espada está afiada e polida.

10 Para matar está afiada, para reluzir está polida. Alegrar-nos-emos pois? A vara de meu filho é que despreza todo o madeiro.

11 E foi dada a polir para ser manejada; esta espada está afiada e polida, para ser posta na mão do matador.

12 Grita e uiva, ó filho do homem, porque ela será contra o meu povo, contra todos os príncipes de Israel. Estes juntamente com o meu povo estão entregues à espada; bate pois na tua coxa.

13 Porque se faz uma prova; e que será se não mais existir a vara desprezadora, diz o Senhor Deus.

14 Tu pois, ó filho do homem, profetiza, e bate com as mãos uma na outra; e dobre-se a espada até a terceira vez, a espada dos mortalmente feridos; é a espada para a grande matança, a que os rodeia.

15 Para que se derreta o coração, e se multipliquem os tropeços, é que contra

são verdadeiras; em pouco tempo se cumprirão".
8E voltei a receber uma mensagem do Senhor:
9"Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Senhor: "Uma espada, uma espada já está afiada e polida,
10afiada e pronta para a matança, polida para luzir como relâmpago! Apesar disso, Israel continua a dizer: 'Vamos aproveitar a vida!' Eles pensam que nunca serão destruídos por outra nação.

11"A espada está sendo polida; está pronta para ser usada. Ela já foi entregue ao carrasco — aquele que vai castigar Israel.

12Filho do homem, além de gemer e soluçar, bata no peito em sinal de desespero, porque o meu povo e as autoridades de Israel serão destruídos pela espada.

13"Certamente haverá um grande castigo! Imaginem o que vai acontecer quando o reino que se achava invencível for destruído completamente? Palavra do Soberano, o Senhor.
14"Por isso, filho do homem, profetize o castigo futuro da seguinte maneira: Bata palmas, apanhe uma espada e dê dois ou três golpes com ela para mostrar aos israelitas a matança, a grande matança que está avançando sobre eles de todos os lados.
15Eles perderão a vontade de viver, pois a espada matará gente por todos os lados,

portas. Faço reluzir a espada. Ah! Ela foi feita para ser raio e está afiada para matar.

16 Ó espada, vira-te, com toda a força, para a direita, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.

17 Também eu baterei as minhas palmas uma na outra e desafogarei o meu furor; eu, o SENHOR, é que falei.

18 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

19 Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos por onde venha a espada do rei da Babilônia; ambos procederão da mesma terra; põe neles marcos indicadores, põe-nos na entrada do caminho para a cidade.

20 Indica o caminho para que a espada chegue à Rabá dos filhos de Amom, a Judá e a Jerusalém, a fortificada.

21 Porque o rei da Babilônia pára na encruzilhada, na entrada dos dois caminhos, para consultar os oráculos: sacode as flechas, interroga os ídolos do lar, examina o fígado.

22 Caiu-lhe o oráculo para a direita, sobre Jerusalém, para dispor os aríetes, para abrir a boca com ordens de matar, para lançar gritos de guerra, para colocar os aríetes contra as portas, para levantar terraplenos, para edificar baluartes.

todas as portas faço reluzir a espada. Ah! Ela foi feita para ser raio e está afiada para matar.

16Ó espada, vire-se com toda a força para a direita, vire-se para a esquerda, para onde quer que a sua lâmina se dirigir.

17Também eu baterei as minhas mãos uma na outra e desafogarei o meu furor; eu, o Senhor, falei.

**A espada do rei da Babilônia**

18A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

19— Filho do homem, trace dois caminhos por onde a espada do rei da Babilônia poderá vir. Ambos devem sair da mesma terra. Faça um marco indicador e coloque-o na bifurcação do caminho para a cidade.

20Indique o caminho para que a espada chegue a Rabá dos filhos de Amom, e a Jerusalém, a fortificada, em Judá.

21Porque o rei da Babilônia irá parar na bifurcação, na entrada dos dois caminhos, para fazer adivinhações: sacudirá as flechas, consultará os ídolos do lar, examinará o fígado de um animal.

22Na mão direita estará a adivinhação sobre Jerusalém, para dispor os aríetes, para abrir a boca com ordens de matar, para lançar gritos de guerra, para colocar os aríetes contra os portões, para levantar rampas e torres de ataque.

desmaiar, e suas ruínas sejam multiplicadas. Ah! Ela é feita para brilhar, ela está enrolada para a matança!

16 Vá tu para um caminho, ou para outro, seja para a direita, ou para a esquerda, para onde quer que a tua face estiver posicionada.

17 E também eu baterei as minhas mãos juntas, e eu farei minha fúria descansar; eu, o SENHOR, o disse.

18 A palavra do SENHOR veio a mim novamente, dizendo:

19 Também, tu, filho do homem, traça dois caminhos, para que a espada do rei de Babilônia possa vir. Ambos virão adiante de uma terra, e escolhe tu um lugar; escolhe-o na cabeça do caminho da cidade.

20 Traça um caminho, para que a espada possa vir a Rabá dos amonitas, e a Judá, em Jerusalém, a fortificada.

21 Porque o rei de babilônia parou na divisão do caminho, na cabeça de dois caminhos, para usar de adivinhações; ele deixou suas flechas brilhantes, se consultou com imagens, olhou para o fígado.

22 À sua direita está a adivinhação sobre Jerusalém, para designar capitães, para abrirem a boca na matança, para levantarem a voz com gritos, para nomearem aríetes contra os portões, para

todas as suas portas pus a ponta da espada; ah! ela foi feita como relâmpago, e está aguçada para matar.

16 e espada, une as tuas forças, vira-te para a direita; prepara-te, vira-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.

17 Também eu baterei com as minhas mãos uma na outra, e farei descansar a minha indignação; eu, o Senhor, o disse.

18 De novo veio a mim a palavra de Senhor, dizendo:

19 Tu pois, ó filho do homem, propõe-te dois caminhos, por onde venha a espada do rei de Babilônia. Ambos procederão de uma mesma terra; e grava um marco, grava-o no princípio do caminho da cidade.

20 Um caminho proporás, por onde virá a espada contra Rabá dos filhos de Amom, e contra Judá, em Jerusalém, a fortificada.

21 Pois o rei de Babilônia está parado na encruzilhada, no princípio dos dois caminhos, para fazer adivinhações; ele sacode as flechas, consulta os terafins, atenta para o fígado.

22 Na sua mão direita estava a adivinhação sobre Jerusalém, para dispor os aríetes, para abrir a boca, ordenando a matança, para levantar a voz com júbilo, para pôr os aríetes contra as portas, para

junto a todos os portões. Ah, essa espada é rápida como um raio, e foi feita para matar.

16Ó espada, golpeie à direita, golpeie à esquerda, para onde se virar a sua lâmina.

17Como você bateu palmas, eu também baterei, e a minha ira diminuirá. Eu, o Senhor, falei”.

18Então recebi esta mensagem do Senhor:

19“Filho do homem, desenhe um mapa com duas estradas para o rei da Babilônia escolher para vir com a sua espada. Essas estradas devem sair do mesmo lugar, começando no caminho de entrada para a cidade. Coloque marcos na encruzilhada,

20uma estrada indicando para a direção da cidade de Rabá e a outra estrada para Jerusalém, a cidade-fortaleza, em Judá.

21O rei da Babilônia vai parar nessa encruzilhada, com os seus exércitos, sem saber que cidade atacar primeiro. Chamará os mágicos do seu reino para decidir. Eles tirarão a sorte sacudindo duas flechas na caixa onde são guardadas; oferecerão sacrifícios aos seus ídolos e tentarão ler o futuro examinando o fígado do animal sacrificado.

22Finalmente, decidirão atacar Jerusalém, seguindo o caminho da direita. Cercarão a cidade, tentarão derrubar os portões e os muros com grandes troncos, gritarão as ordens de batalha e ameaças de morte aos moradores da cidade, construirão rampas

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | lançarem um monte, e construírem um forte. | levantar tranqueiras, para edificar baluartes. | de terra para atacar os soldados que defendem os muros, farão torres de madeira para atirar flechas contra os homens de Jerusalém. |
| 23 Aos judeus, lhes parecerá isto oráculo enganador, pois têm em seu favor juramentos solenes; mas Deus se lembrará da iniqüidade deles, para que sejam apreendidos. | 23Aos moradores da cidade isso parecerá uma adivinhação falsa, pois eles têm em seu favor juramentos solenes. Mas Deus se lembrará da iniquidade deles, para que sejam presos. | 23 E isto será para eles como falsa adivinhação à vista deles, daqueles que fizeram juramentos; mas ele chamará à lembrança a iniquidade, para que eles possam ser tomados. | 23 Isso será como adivinhação vã aos olhos daqueles que lhes fizerem juramentos; mas ele se lembrará da iniqüidade, para que sejam apanhados. | 23Os judeus, ouvindo notícias do ataque, dirão que os magos mentiram, que tudo não passa de um engano. Afinal de contas, o rei da Babilônia fez um juramento solene de não atacar Jerusalém! Mas essa profecia os fará lembrar dos seus pecados que eles cometeram, e que é um sinal de que eles serão presos. |
| 24 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Visto que me fazeis lembrar da vossa iniqüidade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos, e visto que me viestes à memória, sereis apreendidos por causa disso. | 24— Portanto, assim diz o Senhor Deus: “Visto que vocês me fazem lembrar da sua iniquidade, na medida em que as suas transgressões são descobertas e em todas as suas ações aparecem os seus pecados — sim, visto que vocês foram lembrados, serão presos por causa disso.” | 24 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque fizestes com que a vossa iniquidade fosse lembrada, na qual vossas transgressões são descobertas, para que em todas as vossas ações os seus pecados aparecessem; pois eu digo para que vós sejais trazidos à lembrança, sereis apanhados com a mão. | 24 Portanto assim diz o Senhor Deus: Visto que fizestes ser lembrada a vossa iniqüidade, descobrindo-se as vossas transgressões, aparecendo os vossos pecados em todos os vossos atos; visto que viestes em memória, sereis apanhados com a mão. | 24“Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: Volta e meia vocês se lembram das suas desobediências, mostrando abertamente suas maldades, mostrando seus pecados em tudo que fazem, e é por isso que vocês serão castigados. |
| 25 E tu, ó profano e perverso, príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo do seu castigo final; | 25— Quanto a você, profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia chegou no tempo do seu castigo final, | 25 E tu, profano e perverso príncipe de Israel, cujo dia é chegado, quando a iniquidade tiver um fim; | 25 E tu, ó profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia é chegado no tempo da punição final; | 25“E você, ó príncipe perverso, infiel a Deus e mentiroso aos homens, chegou o dia do seu ajuste de contas. |
| 26 assim diz o SENHOR Deus: Tira o diadema e remove a coroa; o que é já não será o mesmo; será exaltado o humilde e abatido o soberbo. | 26assim diz o Senhor Deus: “Tire o turbante e remova a coroa. O que é já não será o mesmo; o humilde será exaltado e o soberbo será abatido. | 26 assim diz o Senhor DEUS: Remove o diadema, e tira a coroa; esta não será a mesma; exalta aquele que está em baixo, e humilha aquele que está no alto. | 26 assim diz o Senhor Deus: Remove o diadema, e tira a coroa; esta não será a mesma: exalta ao humilde, e humilha ao soberbo. | 26Assim diz o Soberano, o Senhor: Tire da cabeça sua coroa coberta de joias. O velho sistema de vida será modificado! Os humildes e fracos serão exaltados e os poderosos e fortes serão humilhados. |
| 27 Ruína! Ruína! A ruínas a reduzirei, e ela já não será, até que venha aquele a quem ela pertence de direito; a ele a darei. | 27Ruína! Ruína! A ruínas a reduzirei, e ela já não será, até que venha aquele a quem caberá o julgamento; a ele eu a entregarei.” | 27 Eu a revirarei, revirarei, revirarei, e ela não será mais, até que venha aquele de quem é o direito; eu a darei a ele. | 27 Ao revés, ao revés, ao revés o porei; também o que é não continuará assim, até que venha aquele a quem pertence de direito; e lho darei a ele. | 27Destruição! Destruição! Eu destruirei completamente a cidade de Jerusalém! Ela não será restaurada, até que esse novo sistema de vida comece a funcionar quando vier o homem que, por direito, será o líder. Eu mesmo entregarei tudo em suas mãos! |

28 E tu, ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus acerca dos filhos de Amom e acerca dos seus insultos; dize, pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para reluzir como relâmpago;

29 para ser posta no pescoço dos profanos, dos perversos, cujo dia virá no tempo do castigo final, ao passo que te pregam visões falsas e te adivinham mentiras.

30 Torna a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste formado, na terra do teu nascimento, te julgarei.

31 Derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor e te entregarei nas mãos de homens brutais, mestres de destruição.

32 Servirás de pasto ao fogo, o teu sangue será derramado no meio da terra, já não serás lembrado; pois eu, o SENHOR, é que falei.

## Ezequiel 22

### As abominações de Jerusalém

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, acaso, julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer, pois, todas as suas abominações

28— E você, filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Senhor Deus a respeito dos filhos de Amom e a respeito dos seus insultos: “A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para reluzir como relâmpago.

29Apesar das visões falsas e das adivinhações mentirosas, a espada será posta no pescoço dos profanos, dos perversos, cujo dia virá no tempo do castigo final.

30Ponha a espada de volta na sua bainha. No lugar em que você foi formado, na terra do seu nascimento, eu o julgarei.

31Derramarei sobre você a minha indignação, assoprarei contra você o fogo do meu furor e o entregarei nas mãos de homens brutais, mestres de destruição.

32Você servirá de pasto ao fogo, o seu sangue será derramado no meio da terra, e você não será mais lembrado; porque eu, o Senhor, falei.”

## Ezequiel 22

### As abominações de Jerusalém

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
2— Filho do homem, será que você está pronto para julgar? Está pronto para julgar a cidade sanguinária? Mostre-lhe todas as suas abominações

28 E tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS acerca dos amonitas, e acerca do seu opróbrio; dize tu mesmo: A espada, a espada está desembainhada; para a matança está polida, para consumir por causa do brilho.

29 Enquanto eles veem a vaidade para ti, enquanto eles adivinham mentira para ti, para te trazerem nos pescoços daqueles que estão mortos, dos perversos, cujo dia é chegado, quando sua iniquidade terá um fim.

30 Eu farei com que ela volte para sua bainha? Julgar-te-ei no lugar onde foste criado, na terra da tua natividade.

31 E eu derramarei a minha indignação sobre ti, assoprarei contra ti no fogo da minha ira, e entregar-te-ei na mão dos homens brutais, e habilidosos para destruir.

32 Tu serás combustível para o fogo; teu sangue estará no meio da terra; tu não serás mais lembrado, porque eu, o SENHOR, o disse.

## Ezequiel 22

1 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, porventura julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Sim, tu mostrarás a ela todas as suas abominações.

28 E tu, ó filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Deus acerca dos filhos de Amom, e acerca do opróbrio deles; dize pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para consumir, para ser como relâmpago.

29 Enquanto eles têm visões vãs a teu respeito, e adivinham mentiras a fim de que seja posta no pescoço dos ímpios, que estão mortalmente feridos, cujo dia é chegado no tempo da punição final.

30 Torne a tua espada à sua bainha. No lugar em que foste criado, na terra do teu nascimento, eu te julgarei.

31 Derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei contra ti o fogo do meu furor; entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, destros para destruírem.

32 Ao fogo servirás de pasto; o teu sangue estará no meio da terra; não serás mais lembrado; porque eu, o Senhor, o disse.

## Ezequiel 22

1 Demais veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
2 Tu pois, ó filho do homem, acaso julgarás, julgarás mesmo a cidade sanguinária? Então faze-lhe conhecer todas as suas abominações,

28“Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor, acerca dos amonitas, porque zombaram do meu povo quando Judá foi invadido pelos seus inimigos: “Uma espada, uma espada já está pronta para a matança, polida para consumir! Ela é brilhante e rápida como um relâmpago, muito afiada para matar.
29Ela será usada para matar os falsos profetas e adivinhos pagãos que enganaram, vocês amonitas. O dia do castigo e do julgamento está se aproximando depressa. A espada cairá sobre o pescoço de vocês.
30Amonitas, ponham a sua espada na bainha. Eu os julgarei no mesmo lugar onde sua nação foi formada, na terra dos seus antepassados.

31Derramarei a minha ira sobre vocês, soprarei o fogo do meu furor para queimar ainda mais. Eu os entregarei aos homens brutais, acostumados à destruição.

32Vocês serão a lenha para a fogueira; seu sangue cairá sobre a sua terra. Amom será destruído, a ponto de ninguém mais se lembrar de vocês como uma nação. Eu, o Senhor, falei”.

## Ezequiel 22

1O Senhor voltou a falar comigo e disse:

2“Filho do homem, você julgará essa cidade assassina! Denuncie seus pecados, mostre-lhe uma por uma as maldades que ela cometeu!

3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade que derrama sangue no meio de si, para que venha o seu tempo, e que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!

4 Pelo teu sangue, por ti mesma derramado, tu te fizeste culpada e pelos teus ídolos, por ti mesma fabricados, tu te contaminaste e fizeste chegar o dia do teu julgamento e o término de teus anos; por isso, eu te fiz objeto de opróbrio das nações e de escárnio de todas as terras.

5 As que estão perto de ti e as que estão longe escarnecerão de ti, ó infamada, cheia de inquietação.

6 Eis que os príncipes de Israel, cada um segundo o seu poder, nada mais intentam, senão derramar sangue.

7 No meio de ti, desprezam o pai e a mãe, praticam extorsões contra o estrangeiro e são injustos para com o órfão e a viúva.

8 Desprezaste as minhas coisas santas e profanaste os meus sábados.

9 Homens caluniadores se acham no meio de ti, para derramarem sangue; no meio de ti, comem carne sacrificada nos montes e cometem perversidade.

10 No teu meio, descobrem a vergonha de seu pai e abusam da mulher no prazo da sua menstruação.

3e diga: Assim diz o Senhor Deus: "Ai da cidade que derrama sangue no meio de si, para que venha o seu tempo, e que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!

4Você se tornou culpada pelo sangue que derramou e está contaminada pelos ídolos que fabricou. Você fez chegar o dia do seu julgamento e o término de seus anos. Por isso, fiz de você objeto de deboche das nações e de zombaria de todas as terras.

5Tanto as que estão perto como as que estão longe zombarão de você, cidade de má fama, cheia de inquietação.

6Eis que os príncipes de Israel, cada um segundo o seu poder, nada mais intentam, a não ser derramar sangue.

7Em seu meio, desprezam o pai e a mãe, praticam extorsões contra o estrangeiro e são injustos com o órfão e a viúva.

8Você desprezou as minhas coisas santas e profanou os meus sábados.

9Em seu meio há homens que dizem calúnias para derramar sangue. Em seu meio, comem carne sacrificada nos montes e cometem perversidade.

10Em seu meio, homens têm relações com a mulher do próprio pai e abusam da mulher no período da sua menstruação.

3 Então, dize: Assim diz o Senhor DEUS: A cidade que derrama sangue no seu meio, para que seu tempo possa vir, e fazer ídolos contra si mesma para se contaminar!

4 Tu te tornaste culpada em teu sangue que derramaste; e contaminaste a ti mesma em teus ídolos que fabricaste, e fizeste com que seus dias se aproximassem, e chegaste até mesmo aos teus anos; portanto, eu te fiz uma vergonha para os pagãos, e um escárnio para todos os países.

5 Aqueles que estiverem perto, e aqueles que estiverem longe de ti, te escarnecerão, que és infame, e muito aborrecida.

6 Eis que os príncipes de Israel, cada um estavam em ti, para o seu poder de derramar sangue.

7 Em ti eles colocaram a luz, pelo pai e pela mãe; no meio de ti eles trataram com opressão o estrangeiro; em ti eles aborreceram o órfão e a viúva.

8 Tu desprezastes as minhas coisas santas, e profanaste os meus shabats.

9 Em ti há homens que carregam contos para derramarem sangue; e em ti eles comem sobre os montes; no meio de ti cometem lascívia.

10 Em ti eles descobriram a nudez do pai; em ti eles humilharam aquela que estava separada por poluição.

3 e dize: Assim diz o Senhor Deus: A cidade que derrama o sangue dentro de si, para que venha o seu tempo! que faz ídolos contra si mesma, para se contaminar!

4 Pelo teu sangue que derramaste te fizeste culpada, e pelos teus ídolos que fabricaste te contaminaste; e fizeste aproximar-se o teu dia, e é chegado o fim dos teus anos. Por isso eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todas as terras.

5 As que estão perto e as que estão longe de ti escarnecerão de ti, infamada, cheia de tumulto.

6 Eis que os príncipes de Israel, que estão em ti, cada um conforme o seu poder, se esforçam para derramarem sangue.

7 No meio de ti desprezaram ao pai e à mãe; no meio de ti usaram de opressão para com o estrangeiro; no meio de ti foram injustos para com o órfão e a viúva.

8 As minhas coisas santas desprezaste, e os meus sábados profanaste.

9 Em ti se acham homens que caluniam para derramarem sangue; em ti há os que comem sobre os montes; e cometem perversidade no meio de ti.

10 A vergonha do pai descobrem em ti; no meio de ti humilham a que está impura, na sua separação.

3Diga a ela: Assim diz o Soberano, o Senhor: Ó cidade, você está perdida! Cidade de Ídolos, você se tornou impura com todos os seus falsos deuses, e o castigo está se aproximando.

4Por causa do sangue que derramou, por causa dos ídolos que você mesma fabricou, você é culpada, é impura para mim. Você apressou o dia do seu castigo! Chegou o fim dos seus anos! Eu farei de você motivo de zombaria, exemplo de vergonha para todos os povos.

5Seus vizinhos e os povos mais distantes vão rir de você, ó cidade impura e desordeira.

6"As autoridades de Israel só pensam em derramar sangue. Quanto mais poderosas, mais sede de sangue elas têm.

7Desprezam abertamente pais e mães, exploram os estrangeiros, roubam os órfãos e as viúvas.

8Você não deu o mínimo valor às minhas coisas santas; você desrespeitou os meus sábados.

9Os maus usam testemunhas falsas para condenar os inocentes à morte; abertamente os moradores comem carne que foi oferecida a falsos deuses nos santuários dos montes! Existe imoralidade por toda parte.

10Em seu meio há homens que têm relações sexuais com as mulheres do seu próprio pai e aqueles que têm relações

11 Um comete abominação com a mulher do seu próximo, outro contamina torpemente a sua nora, e outro humilha no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.

12 No meio de ti, aceitam subornos para se derramar sangue; usura e lucros tomaste, extorquindo-o; exploraste o teu próximo com extorsão; mas de mim te esqueceste, diz o SENHOR Deus.

13 Eis que bato as minhas palmas com furor contra a exploração que praticaste e por causa da tua culpa de sangue, que há no meio de ti. Estará firme o teu coração?

14 Estarão fortes as tuas mãos, nos dias em que eu vier a tratar contigo? Eu, o SENHOR, o disse e o farei.

15 Espalhar-te-ei entre as nações, e te dispersarei em outras terras, e porei termo à tua imundícia.

16 Serás profanada em ti mesma, à vista das nações, e saberás que eu sou o SENHOR.

17 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escória; todos eles são cobre, estanho, ferro e chumbo no meio do forno; em escória de prata se tornaram.

11Um comete abominação com a mulher do seu próximo, outro contamina vergonhosamente a sua nora, e outro abusa da sua irmã, filha de seu pai.

12Em seu meio, aceitam suborno para derramar sangue. Você emprestou com usura e cobrou juros. Você explorou o seu próximo com extorsão. Mas de mim você se esqueceu", diz o Senhor Deus.

13— "Eis que bato as minhas mãos uma na outra com furor contra a exploração que você praticou e por causa do sangue que foi derramado em seu meio.
14Estará firme o seu coração? Estarão fortes as suas mãos, nos dias em que eu vier tratar com você? Eu, o Senhor, falei e eu o cumprirei.
15Eu a dispersarei entre as nações, eu a espalharei por outras terras e acabarei com a sua impureza.

16Você será profanada em si mesma, à vista das nações, e saberá que eu sou o Senhor."

**O forno de fundição**

17A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

18— Filho do homem, a casa de Israel se transformou em escória para mim. Todos eles são cobre, estanho, ferro e chumbo no meio do forno; eles são a escória da prata.

11 Um cometeu abominação com a mulher do seu vizinho, e outro lascivamente contaminou sua nora; e outro em ti humilhou sua irmã, filha de seu pai.

12 Em ti eles tomaram presentes para derramarem sangue; tu tomaste a usura e o aumento, e gananciosamente ganhaste de teus vizinhos pela extorsão, e me esqueceste, diz o Senhor DEUS.

13 Eis que, portanto, eu bati minha mão no teu ganho desonesto que fizeste, e no teu sangue que está no meio de ti.

14 Pode teu coração suportar, ou podem tuas mãos estar fortes nos dias em que eu tratar contigo? Eu, o SENHOR, o disse, e o farei.
15 E espalhar-te-ei entre os pagãos, e dispersar-te-ei nos países, e consumirei tua imundície de ti.

16 E tu tomarás a tua herança em ti mesmo à vista dos pagãos, e saberás que eu sou o SENHOR.

17 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
18 Filho do homem, a casa de Israel está para se tornar escória; todos eles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio da fornalha; eles são a escória da prata.

11 Um comete abominação com a mulher do seu próximo, outro contamina abominavelmente a sua nora, e outro humilha no meio de ti a sua irmã, filha de seu pai.

12 Peitas se recebem no meio de ti para se derramar sangue; recebes usura e ganhos ilícitos, e usas de avareza com o teu próximo, oprimindo-o; mas de mim te esqueceste, diz o Senhor Deus.

13 Eis que, portanto, bato as mãos contra o lucro desonesto que ganhaste, e por causa do sangue que houve no meio de ti.

14 Poderá estar firme o teu coração? poderão estar fortes as tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, o Senhor, o disse, e o farei.
15 Espalhar-te-ei entre as nações e dispersar-te-ei pelas terras; e de ti consumirei a tua imundícia.

16 E tu serás profanada em ti mesma, aos olhos das nações, e saberás que eu sou o Senhor.

17 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escória; todos eles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio da fornalha; em escória de prata eles se tornaram.

com as mulheres durante a sua menstruação.
11Cometer adultério com a mulher do seu próximo é normal; alguns têm relações sexuais com suas próprias noras, e outros chegam a desonrar a sua irmã, filha de seu pai.
12Em seu meio há assassinos de aluguel; gente que explora os pobres cobrando juros altos, visando lucro, obtendo ganhos injustos e explorando seu próximo. Mas de mim, não há ninguém que se lembre. Palavra do Soberano, o Senhor.

13"Mas agora chega! Basta de exploração e derramamento de sangue.

14No dia em que eu lhe pedir contas, o seu coração aguentará? No dia do castigo, você será capaz de resistir? Eu, o Senhor, farei tudo o que disse a seu respeito.
15Espalharei os seus moradores entre as nações, acabarei com seus pecados imundos.
16Você será desonrada por causa dos pecados que cometeu. Todos os povos verão sua destruição, e finalmente você saberá que eu sou o Senhor".

17O Senhor ainda me disse o seguinte:

18"Filho do homem, o povo de Israel é como as impurezas que aparecem junto com a prata. São a sujeira que o fogo tira do metal precioso; são o cobre, o estanho, o ferro e o chumbo misturado com a prata.

19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Pois que todos vós vos tornastes em escória, eis que vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20 Como se ajuntam a prata, e o cobre, e o ferro, e o chumbo, e o estanho no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos deixarei, e fundirei.
21 Congregar-vos-ei e assoprarei sobre vós o fogo do meu furor; e sereis fundidos no meio de Jerusalém.

22 Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei o meu furor sobre vós.

23 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe: Tu és terra que não está purificada e que não tem chuva no dia da indignação.

25 Conspiração dos seus profetas há no meio dela; como um leão que ruge, que arrebata a presa, assim eles devoram as almas; tesouros e coisas preciosas tomam, multiplicam as suas viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes transgridem a minha lei e profanam as minhas coisas santas; entre o santo e o profano, não fazem diferença, nem discernem o imundo do limpo e dos meus sábados escondem os

19 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Visto que todos vocês se transformaram em escória, eis que eu os ajuntarei no meio de Jerusalém.
20 Como se ajuntam a prata, o cobre, o ferro, o chumbo e o estanho no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim na minha ira e no meu furor eu os ajuntarei, ali os deixarei e fundirei.
21 Eu os reunirei e assoprarei sobre vocês o fogo do meu furor; e vocês serão fundidos no meio de Jerusalém.

22 Como se funde a prata no meio do forno, assim vocês serão fundidos no meio dela. E saberão que eu, o Senhor, derramei o meu furor sobre vocês.

**Os pecados das autoridades de Israel**

23 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

24 — Filho do homem, diga a essa terra: "Você é terra que não está purificada e que não tem chuva no dia da indignação.

25 Há, no meio dela, uma conspiração dos seus profetas. Como um leão que ruge, que arrebata a presa, assim eles devoram pessoas, se apossam de tesouros e coisas preciosas, multiplicam as viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes transgridem a minha lei e profanam as minhas coisas santas. Não fazem distinção entre o santo e o profano e não ensinam a diferença entre o puro e o impuro. Não respeitam os meus

19 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque vós todos vos tornastes em escória, por isso, eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20 Como eles juntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, para os derreter; assim eu vos juntarei na minha ira e na minha fúria, e vos deixarei lá e vos derreterei.
21 Sim, eu vos juntarei, e vos assoprarei no fogo da minha ira, e sereis derretidos no seu meio.

22 Como a prata é derretida no meio da fornalha, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei a minha fúria sobre vós.

23 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe: Tu és a terra que não está purificada, sem chuva no dia da indignação.

25 Há uma conspiração dos seus profetas no meio dela, como um leão que ruge, devorando a presa; eles devoraram as almas; tomaram o tesouro e coisas preciosas, fizeram muitas viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes transgridem a minha lei, e profanam as minhas coisas santas; eles não põe diferença entre o santo e o profano, nem mostram diferença entre o imundo e o limpo; e eles escondem seus

19 Portanto assim diz o Senhor Deus: Pois que todos vós vos tornastes em escória, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20 Como se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos porei e vos fundirei.
21 Sim, congregar-vos-ei, e assoprarei sobre vós o fogo da minha ira; e sereis fundidos no meio dela.

22 Como se funde a prata no meio da fornalha, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o Senhor, derramei o meu furor sobre vós.

23 Também veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

24 Filho do homem, dize-lhe a ela: Tu és uma terra que não está purificada, nem regada de chuvas no dia da indignação.

25 Conspiração dos seus profetas há no meio dela, como um leão que ruge, que arrebata a presa; eles devoram vidas humanas; tomam tesouros e coisas preciosas; multiplicam as suas viúvas no meio dela.

26 Os seus sacerdotes violentam a minha lei, e profanam as minhas coisas santas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem ensinam a discernir entre o impuro e o puro; e de meus sábados

19 Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Já que vocês se tornaram impurezas do metal, eu os ajuntarei em Jerusalém.

20 Vou assoprar o fogo da minha ira, e, lá em Jerusalém, todos vocês serão fundidos numa fornalha, na minha ira e na minha indignação, como se funde o cobre, o ferro, o chumbo e o estanho.

21 Juntarei todos vocês em Jerusalém e soprarei sobre vocês o fogo da minha ira, e vocês serão derretidos.
22 Acabarão como uma mistura de prata com outros metais, sendo derretida no forno. Serão derretidos em Jerusalém, e então saberão que eu, o Senhor, derramei a minha ira sobre vocês".

23 Mais uma vez recebi a mensagem do Senhor, que me disse:
24 "Filho do homem, diga ao povo de Israel: No dia da minha ira, vocês serão como uma terra cheia de mato bravo, uma terra seca e sem chuva.
25 As suas autoridades parecem leões perseguindo suas presas para despedaçá-las. Eles devoram muitas pessoas, roubam para si as riquezas das pessoas que destruíram e fazem muitas e muitas viúvas entre o meu povo.
26 Seus sacerdotes desobedecem à minha lei abertamente, desprezam as minhas coisas santas. Não ensinaram o povo a separar o que é sagrado e o que é comum, a fazer diferença entre o certo e o errado. Desrespeitaram os meus sábados! Eles

olhos; e, assim, sou profanado no meio deles.

27 Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa para derramarem o sangue, para destruírem as almas e ganharem lucro desonesto.

28 Os seus profetas lhes encobrem isto com cal por visões falsas, predizendo mentiras e dizendo: Assim diz o SENHOR Deus, sem que o SENHOR tenha falado.

29 Contra o povo da terra praticam extorsão, andam roubando, fazem violência ao aflito e ao necessitado e ao estrangeiro oprimem sem razão.

30 Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei.

31 Por isso, eu derramei sobre eles a minha indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz cair-lhes sobre a cabeça o castigo do seu procedimento, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 23

### Oolá e Oolibá, as duas meretrizes

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma só mãe.

sábados, e assim sou profanado no meio deles.

27 Os seus líderes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa para derramarem o sangue, para destruírem vidas e ganharem lucro desonesto.

28 Os seus profetas cobrem isso com cal, tendo visões falsas e predizendo mentiras. Dizem: 'Assim diz o Senhor Deus', sem que o Senhor tenha falado.

29 O povo da terra pratica extorsão e anda roubando. Fazem violência aos pobres e necessitados, e injustamente oprimem os estrangeiros."

30 — "Procurei entre eles um homem que reconstruísse a muralha e se colocasse na brecha diante de mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei ninguém.

31 Por isso, derramarei sobre eles a minha indignação, e com o fogo do meu furor os consumirei. Farei cair sobre a cabeça deles o castigo que os seus atos merecem", diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 23

### Oolá e Oolibá, as duas prostitutas

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 — Filho do homem, houve duas mulheres, filhas da mesma mãe.

olhos dos meus shabats, e eu sou profanado no meio deles.

27 Os seus príncipes no meio dela são como lobos devorando a presa, para derramarem sangue, e para destruírem as almas, para conseguirem o ganho desonesto.

28 E os seus profetas os cobriram com argamassa de lodo, vendo a vaidade, e adivinhando-lhes mentiras, dizendo: Assim diz o Senhor DEUS; quando o SENHOR não falou.

29 O povo da terra usou de opressão, exercitou o roubo, e aborreceu o pobre e o necessitado; sim, eles oprimiram o estranho injustamente.

30 E eu busquei por um homem entre eles, que fizesse o cerco, e que se pusesse na brecha diante de mim pela terra, para que eu não a destruísse; mas eu não encontrei nenhum.

31 Portanto, eu derramei a minha indignação sobre eles; eu os consumi com o fogo da minha ira; seu próprio caminho eu recompensei sobre suas cabeças, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 23

1 A palavra do SENHOR veio a mim novamente, dizendo:

2 Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe;

escondem os seus olhos, e assim sou profanado no meio deles.

27 Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa: derramando o sangue, e destruindo vidas, para adquirirem lucro desonesto.

28 E os profetas têm feito para eles reboco com argamassa fraca tendo visões falsas, e adivinhando-lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor Deus; sem que o Senhor tivesse falado.

29 O povo da terra tem usado de opressão, e andado roubando e fazendo violência ao pobre e ao necessitado, e tem oprimido injustamente ao estrangeiro.

30 E busquei dentre eles um homem que levantasse o muro, e se pusesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei.

31 Por isso eu derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do meu furor os consumi; fiz que o seu caminho lhes recaísse sobre a cabeça, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 23

1 Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas da mesma mãe.

ensinam o povo a não respeitar a minha santidade.

27 As autoridades de Israel são como lobos, que despedaçam suas presas; derramam sangue e matam os inocentes para enriquecer de maneira injusta.

28 Seus profetas inventam visões, profetizam mentiras, dizendo: 'Assim diz o Soberano, o Senhor', quando o Senhor não lhes disse nada. Em lugar de consertarem o muro, pintam-no de branco para tapar os buracos!

29 O povo da terra já se acostumou a roubar e maltratar os pobres, os necessitados e os estrangeiros que não sabem se defender.

30 "Procurei um homem, um único homem que consertasse o muro, um homem que se pusesse na brecha onde os muros desmoronaram, um homem que fosse justo e bom, para impedir que eu destrua sua terra. Procurei, mas não consegui achar nenhum!

31 Por isso, diz o Soberano, o Senhor, derramarei sobre os israelitas a minha ira. Destruirei o meu povo com o fogo do meu furor. Eu lhes darei o castigo merecido por todos os seus pecados!"

## Ezequiel 23

1 Mais uma vez recebi uma mensagem do Senhor que dizia:

2 "Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe.

3 Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus peitos e apalpados os seios da sua virgindade.

4 Os seus nomes eram: Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã; e foram minhas e tiveram filhos e filhas; e, quanto ao seu nome, Samaria é Oolá, e Jerusalém é Oolibá.

5 Prostituiu-se Oolá, quando era minha; inflamou-se pelos seus amantes, pelos assírios, seus vizinhos,

6 que se vestiam de azul, governadores e sátrapas, todos jovens de cobiçar, cavaleiros montados a cavalo.

7 Assim, cometeu ela as suas devassidões com eles, que eram todos a fina flor dos filhos da Assíria, e com todos aqueles pelos quais se inflamava; com todos os seus ídolos se contaminou.

8 As suas impudicícias, que trouxe do Egito, não as deixou; porque com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua virgindade e derramaram sobre ela a sua impudicícia.

9 Por isso, a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos filhos da Assíria, pelos quais se inflamara.

10 Estes descobriram as vergonhas dela, levaram seus filhos e suas filhas; porém a ela mataram à espada; e ela se tornou

3Elas se prostituíram no Egito; tornaram-se prostitutas quando eram jovens. Ali foram apertados os seus peitos e apalpados os seios da sua virgindade.

4Os nomes delas eram Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã. Elas eram minhas e tiveram filhos e filhas. Quanto aos nomes, Oolá é Samaria e Oolibá é Jerusalém.

5— Oolá se prostituiu quando era minha. Inflamou-se pelos seus amantes, pelos assírios, seus vizinhos,

6que se vestiam de azul, governadores e comandantes, todos jovens atraentes, cavaleiros montados em cavalos.

7Ela se prostituiu com eles, que eram todos a fina flor dos filhos da Assíria, e com todos aqueles pelos quais se inflamava; com todos os seus ídolos ela se contaminou.

8Não abandonou a prostituição que havia começado no Egito. Porque, quando era jovem, os homens se deitaram com ela, apalparam os seios da sua virgindade e a trataram como prostituta.

9Por isso, eu a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos filhos da Assíria, pelos quais havia se inflamado.

10Estes descobriram as vergonhas dela, levaram os seus filhos e as suas filhas, e a mataram à espada. Ela se tornou falada

3 e, elas cometeram prostituições no Egito; cometeram prostituições em sua juventude; ali se deixaram apertar os peitos, ali acariciaram seus mamilos virginais.

4 E os seus nomes eram: Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e elas foram minhas, e deram à luz filhos e filhas; assim, eram os seus nomes: Samaria é Aolá, e Jerusalém, Aolibá.

5 E Aolá prostituiu-se quando era minha; e ela apaixonou-se dos seus amantes, dos assírios, seus vizinhos,

6 os quais estavam vestidos de azul, capitães e governantes, todos eles jovens desejáveis, cavaleiros montados sobre cavalos.

7 Assim, ela cometeu as suas prostituições com eles, com todos aqueles que eram os homens escolhidos da Assíria, e com todos com quem se enamorava; com todos os seus ídolos ela se contaminou.

8 Nem deixou as suas prostituições, trazidas do Egito; porque em sua juventude se deitaram com ela, e feriram os seios da sua virgindade, e derramaram sua prostituição sobre ela.

9 Portanto, eu a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos assírios, de quem se enamorara.

10 Estes descobriram a sua nudez, eles tomaram seus filhos e suas filhas, e a ela mataram com a espada; e ela tornou-se

3 Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus peitos, e ali foram apalpados os seios da sua virgindade.

4 E os seus nomes eram: Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e foram minhas, e tiveram filhos e filhas; e, quanto aos seus nomes, Samária é Aolá, e Jerusalém é Aolibá.

5 Ora prostituiu-se Aolá, sendo minha; e enamorou-se dos seus amantes, dos assírios, seus vizinhos,

6 que se vestiam de azul, governadores e magistrados, todos mancebos cobiçáveis, cavaleiros montados a cavalo.

7 Assim cometeu ela as suas devassidões com eles, que eram todos a flor dos filhos da Assíria; e contaminou-se com todos os ídolos de quem se enamorava.

8 E não deixou as suas impudicícias, que trouxe do Egito; pois muitos se deitaram com ela na sua mocidade, e apalparam os seios da sua virgindade, e derramaram sobre ela a sua impudicícia.

9 Portanto a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, de quem se enamoravam.

10 Estes se descobriram a sua vergonha; levaram-lhe os filhos e as filhas; e a ela mataram-na à espada; e ela se tornou um

3Ainda jovens, no Egito, elas se tornaram prostitutas. Naquela terra os seus peitos foram acariciados e os seus seios virgens foram apalpados.

4A mais velha se chamava Oolá, e a mais nova, Oolibá. Na verdade, Oolá é Samaria, e Oolibá é Jerusalém. Casei-me com elas e tiveram filhos e filhas.

5Mas, sendo minha esposa, Oolá me traiu e foi dar seu amor aos assírios, seus vizinhos, adorando seus deuses.

6Esses assírios, governadores e comandantes, eram todos belos jovens, vestidos de azul, montados em velozes cavalos.

7Oolá se entregou como prostituta aos melhores jovens da Assíria, cometeu seus pecados imorais com eles. Cheia de desejos, ela adorou os ídolos da Assíria.

8O seu hábito de se entregar como prostituta não ficou no Egito, quando ela saiu de lá. No Egito ela se entregava aos carinhos dos egípcios; eles tiraram a virgindade de Oolá, que ficou impura com toda essa imoralidade.

9“Como castigo, eu a deixei completamente indefesa nas mãos dos seus amantes, os assírios, por quem ela sentia tão fortes desejos.

10Eles mostraram ao mundo a sua nudez, arrancando a sua roupa. Levaram presos seus filhos e filhas e, depois, a mataram à espada. Assim, a sua triste fama ficou

falada entre as mulheres, e sobre ela executaram juízos.

11 Vendo isto sua irmã Oolibá, corrompeu a sua paixão mais do que ela, e as suas devassidões foram maiores do que as de sua irmã.

12 Inflamou-se pelos filhos da Assíria, governadores e sátrapas, seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros montados a cavalo, todos jovens de cobiçar.

13 Vi que se tinha contaminado; o caminho de ambas era o mesmo.

14 Aumentou as suas impudicícias, porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintados de vermelho:

15 de lombos cingidos e turbantes pendentes da cabeça, todos com aparência de oficiais, semelhantes aos filhos da Babilônia, na Caldéia, em terra do seu nascimento.

16 Vendo-os, inflamou-se por eles e lhes mandou mensageiros à Caldéia.

17 Então, vieram ter com ela os filhos da Babilônia, para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas impudicícias; ela, após contaminar-se com eles, enojada, os deixou.

18 Assim, tendo ela posto a descoberto as suas devassidões e sua nudez, a minha

entre as mulheres por causa dos juízos que executaram sobre ela.

11— Apesar de ter visto isso, sua irmã Oolibá se corrompeu mais do que ela em sua paixão, e a sua prostituição foi pior do que a de sua irmã.

12Inflamou-se pelos filhos da Assíria, governadores e comandantes, seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros montados em cavalos, todos jovens atraentes.

13Vi que também ela havia se contaminado; o caminho de ambas era o mesmo.

14Aumentou a sua prostituição, porque viu figuras de homens gravadas na parede, imagens dos caldeus, pintados de vermelho,

15de lombos cingidos e turbantes pendentes da cabeça, todos com aparência de oficiais, semelhantes aos filhos da Babilônia, nascidos na Caldeia.

16Vendo-os, Oolibá se inflamou por eles e lhes mandou mensageiros à Caldeia.

17Então os filhos da Babilônia vieram se deitar com ela no leito dos amores e a contaminaram com as suas prostituições. Após contaminar-se com eles, enojada, ela os abandonou.

18Assim, depois que ela mostrou a sua prostituição e a sua nudez, eu a

famosa entre as mulheres, porque eles tinham executado juízo sobre ela.

11 E quando sua irmã, Aolibá, viu isto, era mais corrupta em seu amor desordenado do que ela, e em suas prostituições mais do que a sua irmã nas prostituições dela.

12 Enamorou-se dos Assírios, seus vizinhos, capitães e governantes vestidos maravilhosamente, cavaleiros que andavam montados em cavalos, todos jovens desejáveis.

13 Então, eu vi que ela estava contaminada; que elas tomaram o mesmo caminho.

14 E, que ela aumentou suas prostituições, pois quando ela viu homens pintados na parede, as imagens dos caldeus, pintados de vermelho;

15 cingidos de cinto nos seus lombos, e adornos de cores sobre suas cabeças, todos eles príncipes para se olhar, segundo a maneira dos babilônios da Caldeia, a terra de sua natividade.

16 E, assim que ela os viu com os seus olhos, enamorou-se deles; e lhes mandou mensageiros à Caldeia.

17 E os babilônios vieram a ela à cama de amor, e eles a contaminaram com sua prostituição, e ela foi poluída com eles, e sua mente estava alienada deles.

18 Assim, ela descobriu suas prostituições e descobriu sua nudez; então a minha

provérbio entre as mulheres; pois sobre ela executaram juízos.

11 Viu isso sua irmã Aolibá; contudo se corrompeu na sua paixão mais do que ela, como também nas suas devassidões, que eram piores do que as de sua irmã.

12 Enamorou-se dos filhos da Assíria, dos governadores e dos magistrados seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em cavalos, todos mancebos cobiçáveis.

13 E vi que se tinha contaminado; o caminho de ambas era o mesmo.

14 E ela aumentou as suas impudicícias; porque viu homens pintados na parede, imagens dos caldeus, pintadas de vermelho,

15 com os seus lombos cingidos, tendo largos turbantes sobre as cabeças, todos com o parecer de príncipes, semelhantes aos filhos de Babilônia em Caldéia, terra do seu nascimento.

16 Ela se apaixonou deles, ao lançar sobre eles os olhos; e lhes mandou mensageiros até Caldéia.

17 Então vieram a ela os filhos de Babilônia para o leito dos amores, e a contaminaram com as suas impudicícias; e ela se contaminou com eles; então a sua alma deles se alienou.

18 Assim pôs a descoberto as suas devassidões, e descobriu a sua vergonha;

conhecida pelas outras mulheres, a infiel que foi castigada com justiça!

11“Sua irmã, Oolibá, mesmo vendo o triste fim de sua irmã, continuou cometendo os mesmos pecados. Na verdade, na sua prostituição ela foi ainda mais depravada do que a sua irmã.

12Ela sentiu o fogo da paixão pelos assírios, príncipes e governadores bem vestidos, montados em belos cavalos, homens bonitos que atraíram sua atenção.

13Vi que o caminho de Oolibá era igual ao de Oolá; vi que ela também era uma prostituta, impura e infiel.

14“Mas Oolibá rebaixou-se ainda mais que sua irmã, pois apaixonou-se por desenhos na parede, figuras de caldeus, com belos uniformes vermelhos,

15cintos largos e turbantes de pano fino cobrindo suas cabeças. Eram figuras de altos oficiais da Babilônia.

16Vendo os desenhos, sentiu grande desejo de ter os caldeus como amantes; para conseguir isso, mandou uma embaixada à Babilônia.

17Então os babilônios foram procurá-la e se deitaram com ela, deixando Oolibá mais impura do que antes. Mas, depois de se entregar a seus amantes, Oolibá ficou com ódio deles e os abandonou com nojo deles.

18Por causa de toda a sua infidelidade e imoralidade, eu me separei por completo

alma se alienou dela, como já se dera com respeito à sua irmã.

19 Ela, todavia, multiplicou as suas impudicícias, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituíra na terra do Egito.

20 Inflamou-se pelos seus amantes, cujos membros eram como o de jumento e cujo fluxo é como o fluxo de cavalos.

21 Assim, trouxeste à memória a luxúria da tua mocidade, quando os do Egito apalpavam os teus seios, os peitos da tua mocidade.

22 Por isso, ó Oolibá, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, os quais, enojada, tu os deixaras, e os trarei contra ti de todos os lados:

23 os filhos da Babilônia e todos os caldeus de Pecode, de Soa, de Coa e todos os filhos da Assíria com eles, jovens de cobiçar, governadores e sátrapas, príncipes e homens de renome, todos montados a cavalo.

24 Virão contra ti do Norte, com carros e carretas e com multidão de povos; pôr-se-ão contra ti em redor, com paveses, e escudos, e capacetes; e porei diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus direitos.

abandonei, com nojo, assim como havia abandonado a irmã dela.

19 Mas Oolibá multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua juventude, quando era prostituta na terra do Egito.

20 Inflamou-se pelos seus amantes, cujos membros eram como o de jumento e cuja ejaculação era como a dos cavalos.

21 Assim, você trouxe à memória a perversidade dos seus tempos de jovem, quando os do Egito apalpavam os seus seios e apertavam os peitos da sua juventude.

22 — Por isso, Oolibá, assim diz o Senhor Deus: “Eis que despertarei contra você os seus amantes, os quais, com nojo, você abandonou, e os trarei contra você de todos os lados:

23 os filhos da Babilônia e todos os caldeus de Pecode, de Soa, de Coa e todos os filhos da Assíria com eles, jovens atraentes, governadores e comandantes, oficiais e homens de renome, todos montados em cavalos.

24 Virão contra você com armas, carros de guerra e carretas, e com um grande exército. Eles se colocarão contra você com escudos grandes, escudos pequenos e capacetes. Deixarei que a julguem, e eles a julgarão segundo as suas leis.

mente foi alienada dela, como a minha mente já havia se alienado de sua irmã.

19 Todavia, ela multiplicou as suas prostituições, chamando à lembrança os dias da sua juventude, nos quais ela havia se prostituído na terra do Egito.

20 Porque enamorou-se dos seus amantes, cuja carne é como a carne de jumentos, e cujo fluxo é como o fluxo dos cavalos.

21 Assim, tu chamaste à lembrança a lascívia da tua juventude, ao ter teus mamilos acariciados pelos egípcios, por causa dos seios da tua juventude.

22 Portanto, ó Aolibá, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu levantarei teus amantes contra ti, dos quais tua mente está alienada, e eu os trarei contra ti de todo lado.

23 Os babilônios, e todos os caldeus, Pecode, e Soa, e Coa, e todos os assírios com eles, todos eles jovens desejáveis, capitães e governantes, grandes senhores e renomados, todos eles montados sobre cavalos.

24 E eles virão contra ti com carruagens, carroças e rodas, e com uma assembleia de pessoas, as quais se colocarão contra ti broquel, escudo e elmo ao redor; e eu estabelecerei juízo diante deles, e eles te julgarão de acordo com os seus juízos.

então a minha alma se alienou dela, assim como já se alienara a minha alma de sua irmã.

19 Todavia ela multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias da sua mocidade, em que se prostituira na terra do Egito,

20 apaixonando-se dos seus amantes, cujas carnes eram como as de jumentos, e cujo fluxo era como o de cavalos.

21 Assim desejaste a luxúria da tua mocidade, quando os egípcios apalpavam os teus seios, para violentar os peitos da tua mocidade.

22 Por isso, ó Aolibá, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu suscitarei contra ti os teus amantes, dos quais se alienara a tua alma, e os trarei contra ti de todos os lados:

23 Os filhos de Babilônia, e todos os caldeus de Pecode, e de Soá, e de Coa, juntamente com todos os filhos da Assíria, mancebos cobiçáveis, governadores e magistrados, todos eles príncipes e homens de renome, todos eles montados a cavalo.

24 E virão contra ti com armas, carros e carroças, e com ajuntamento de povos; e se porão contra ti em redor com paveses, e escudos, e capacetes; e lhes entregarei o julgamento, e te julgarão segundo os seus juízos.

dela, como já tinha acontecido com sua irmã.

19 No entanto, ela aumentou mais e mais a sua prostituição, lembrando a sua mocidade no Egito onde havia se tornado uma prostituta.

20 Sentiu novamente desejo pelos seus antigos amantes — os egípcios — fortes e viris, de membros grandes e tão fogosos no seu desejo como jumentos e cavalos.

21 Assim, ela matou as saudades da sua juventude, quando se entregava aos egípcios. Lá seus seios foram apalpados, e ela perdeu a sua virgindade.

22 “Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Transformarei em inimigos os seus antigos amantes, que você abandonou depois de se entregar a eles. Eles a cercarão, vindo contra você por todos os lados.

23 Virão os babilônios e todos os caldeus, os homens de Pecode, de Soa e de Coa. Virão junto com eles os assírios, belos príncipes e governadores, soldados famosos, todos montados em cavalos.

24 Eles virão do norte para atacar você com carros de guerra, carroças cheias de armas e um grande exército. Você será cercada por soldados bem armados, protegidos por escudos e capacetes. Eles cumprirão o meu julgamento à sua maneira, matando e destruindo sem piedade.

25 Porei contra ti o meu zelo, e eles te tratarão com furor; cortar-te-ão o nariz e as orelhas, e o que restar cairá à espada; levarão teus filhos e tuas filhas, e quem ainda te restar será consumido pelo fogo.

26 Despojar-te-ão dos teus vestidos e tomarão as tuas jóias de adorno.

27 Assim, farei cessar em ti a tua luxúria e a tua prostituição, provenientes da terra do Egito; não levantarás os olhos para eles e já não te lembrarás do Egito.

28 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu te entregarei nas mãos daqueles a quem aborreces, nas mãos daqueles que, enojada, tu deixaste.

29 Eles te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, a tua luxúria e as tuas devassidões.

30 Estas coisas se te farão, porque te prostituíste com os gentios e te contaminaste com os seus ídolos.

31 Andaste no caminho de tua irmã; por isso, entregarei o seu copo na tua mão.

32 Assim diz o SENHOR Deus: Beberás o copo de tua irmã, fundo e largo; servirás de riso e escárnio; pois nele cabe muito.

25Porei contra você o meu zelo, e eles a tratarão com furor. Cortarão o seu nariz e as suas orelhas, e o que restar cairá à espada; levarão os seus filhos e as suas filhas, e quem ainda lhe restar será consumido pelo fogo.

26Eles arrancarão as suas roupas e levarão as suas belas joias.

27Assim, acabarei com a sua perversidade e com a prostituição que você trouxe da terra do Egito. Você não levantará os olhos para eles e não se lembrará mais do Egito.”

28— Porque assim diz o Senhor Deus: “Eis que eu a entregarei nas mãos daqueles que você odeia, nas mãos daqueles que, com nojo, você abandonou.

29Eles a tratarão com ódio, levarão todo o fruto do seu trabalho e a deixarão completamente nua. Ficará exposta a vergonha da sua prostituição, a sua perversidade e as suas devassidões.

30Isso lhe acontecerá, porque você se prostituiu com os gentios e se contaminou com os seus ídolos.

31Você andou no caminho de sua irmã; por isso, o copo que era dela eu entregarei a você.”

32— Assim diz o Senhor Deus: “Você beberá o copo de sua irmã, que é fundo e largo. Você será motivo de riso e de zombaria, pois nele cabe muito.

25 E eu colocarei o meu ciúme contra ti, e eles tratarão furiosamente contigo. Tirar-te-ão o teu nariz e as tuas orelhas, e o teu remanescente cairá pela espada. Eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e o teu resíduo será devorado pelo fogo.

26 Eles também despirão as tuas vestes, e tomarão as tuas belas joias.

27 Assim eu farei a tua lascívia cessar em ti, e a tua prostituição trazida da terra do Egito; para que tu não levantes os teus olhos para eles, nem te lembres mais do Egito.

28 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu te entregarei na mão daqueles que tu odeias, na mão daqueles de quem tua mente está alienada;

29 e, eles lidarão contigo odiosamente, e levarão embora todo o teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e a nudez das tuas prostituições será descoberta, a tua lascívia, e as tuas prostituições.

30 Eu farei estas coisas a ti, porque te prostituíste após os pagãos, e porque tu estás contaminada com seus ídolos.

31 Tu andaste no caminho de tua irmã; portanto, eu entregarei o seu cálice na tua mão.

32 Assim diz o Senhor DEUS: Tu beberás do cálice de tua irmã, fundo e largo; serás motivo de riso e de desprezo, e tida por escárnio; isto contém muito.

25 E porei contra ti o meu zelo, e usarão de indignação contigo. Tirar-te-ão o nariz e as orelhas; e o que te ficar de resto cairá à espada. Tomarão os teus filhos e as tuas filhas, e o que em ti ficar será consumido pelo fogo.

26 Também te despirão os teus vestidos, e te tomarão as tuas jóias de adorno.

27 Assim farei cessar em ti a tua luxúria e a tua prostituição trazida da terra do Egito; de modo que não levantarás os teus olhos para eles, nem te lembrarás mais do Egito.

28 Pois assim diz o Senhor Deus: Eis que te entrego na mão dos que odeias, na mão daqueles de quem está alienada a tua alma;

29 e eles te tratarão com ódio, e levarão todo o fruto do teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, e a tua luxúria, e as tuas devassidões.

30 Estas coisas se te farão, porque te prostituíste após as nações, e te contaminaste com os seus ídolos.

31 No caminho de tua irmã andaste; por isso entregarei o seu cálice na tua mão.

32 Assim diz o Senhor Deus: Beberás o cálice de tua irmã, o qual é fundo e largo; servirás de riso e escárnio; o cálice leva muito.

25Mostrarei toda a ira do meu zelo através deles; seus antigos amantes a destruirão, cheios de ódio! Eles cortarão o seu nariz e suas orelhas; quem escapar com vida, será morto logo depois do cerco. Levarão seus filhos e filhas para longe como escravos. O que sobrar dessa destruição, acabará sendo queimado!

26Eles arrancarão seus belos vestidos e tomarão as suas lindas joias.

27Assim eu vou acabar com a imoralidade e prostituição que você trouxe da terra do Egito. Você nunca mais sentirá saudades do Egito e de seus ídolos.

28Pois assim diz o Soberano, o Senhor: Eu a entregarei nas mãos dos seus inimigos, dos antigos amantes que você abandonou cheia de ódio e de nojo.

29Eles vão castigar você, carregados de ódio. Roubarão todas as suas riquezas pelas quais você trabalhou. Eles a deixarão despida, nua e envergonhada diante de todo o mundo. Todos ficarão conhecendo sua prostituição e sua imoralidade.

30Tudo isso vai lhe acontecer porque você se prostituiu, confiando no poder de outras nações, contaminando-se com os seus ídolos.

31Você seguiu os passos de sua irmã, e por isso eu lhe dei o mesmo destino que dei a ela”.

32“Assim diz o Soberano, o Senhor: “Você terá o mesmo destino de sua irmã — a destruição completa, a destruição total. O

33 Encher-te-ás de embriaguez e de dor; o copo de tua irmã Samaria é copo de espanto e de desolação.

34 Tu o beberás, e esgotá-lo-ás, e lhe roerás os cacos, e te rasgarás os peitos, pois eu o falei, diz o SENHOR Deus.

35 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como te esqueceste de mim e me viraste as costas, também carregarás com a tua luxúria e as tuas devassidões.

36 Disse-me ainda o SENHOR: Filho do homem, julgarás tu a Oolá e a Oolibá? Declara-lhes, pois, as suas abominações.

37 Porque adulteraram, e nas suas mãos há culpa de sangue; com seus ídolos adulteraram, e até os seus filhos, que me geraram, ofereceram a eles para serem consumidos pelo fogo.

38 Ainda isto me fizeram: no mesmo dia contaminaram o meu santuário e profanaram os meus sábados.

39 Pois, havendo sacrificado seus filhos aos ídolos, vieram, no mesmo dia, ao meu santuário para o profanarem; e assim o fizeram no meio da minha casa.

40 E mais ainda: mandaram vir uns homens de longe; fora-lhes enviado um

33 Você ficará completamente bêbada e sentirá muita dor; o copo de sua irmã Samaria é copo de espanto e de desolação.

34 Você o beberá até a última gota, ficará roendo os cacos, e rasgará os próprios seios. Porque eu falei", diz o Senhor Deus.

35 — Portanto, assim diz o Senhor Deus: "Visto que você se esqueceu de mim e me virou as costas, também terá de sofrer as consequências da sua perversidade e das suas prostituições."

36 Disse-me ainda o Senhor: — Filho do homem, você está pronto para julgar Oolá e Oolibá? Mostre-lhes as suas abominações.

37 Porque elas cometeram adultério, e nas suas mãos há culpa de sangue. Adulteraram com os seus ídolos, e até os filhos que tiveram comigo elas ofereceram aos ídolos para serem consumidos pelo fogo.

38 E fizeram mais isto: no mesmo dia contaminaram o meu santuário e profanaram os meus sábados.

39 Pois, havendo sacrificado seus filhos aos ídolos, vieram, no mesmo dia, ao meu santuário para o profanarem; foi o que fizeram em meu templo.

40 E mais ainda: mandaram vir uns homens de longe, aos quais tinha sido enviado um

33 Tu serás preenchida de embriaguez e de dor; com o cálice de espanto e de desolação, com o cálice de tua irmã Samaria.

34 Tu irás até mesmo bebê-lo e sugá-lo, e quebrarás seus próprios cacos, e arrancarás fora os teus próprios seios; porque eu falei, diz o Senhor DEUS.

35 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porque tu te esqueceste de mim, e me lançaste para trás das tuas costas, por isso tu também carregarás a tua lascívia e as tuas prostituições.

36 O SENHOR me disse mais: Filho do homem, tu julgarás a Aolá e a Aolibá? Sim, declara-lhes as suas abominações;

37 Porque eles cometeram adultério e sangue há nas suas mãos, e com os seus ídolos cometeram adultério, e também fizeram com que seus filhos, que de mim geraram, passassem através do fogo, para os devorar.

38 Ademais, isto fizeram a mim: contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus shabats.

39 Porque, quando eles haviam matado seus filhos a seus ídolos, vieram no mesmo dia ao meu santuário para profaná-lo, e eis que, assim eles fizeram no meio da minha casa.

40 E além disso, enviastes homens, para que viessem de longe, a quem um

33 De embriaguez e de dor te encherás, do cálice de espanto e de assolação, do cálice de tua irmã Samária.

34 Bebê-lo-ás pois, e esgotá-lo-ás, e roerás os seus cacos, e te rasgarás teus próprios peitos; pois eu o falei, diz o Senhor Deus.

35 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Como te esqueceste de mim, e me lançaste para trás das tuas costas, também carregarás com a tua luxúria e as tuas devassidões.

36 Disse-me mais o Senhor: Filho do homem, julgarás a Aolá e a Aolibá? Mostra-lhes, então, as suas abominações.

37 Pois adulteraram, e sangue se acha nas suas mãos; com os seus ídolos adulteraram, e até lhes ofereceram em holocausto, para serem consumidos, os seus filhos, que de mim geraram.

38 E ainda isto me fizeram: contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus sábados

39 Porquanto, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao meu santuário no mesmo dia para o profanarem; e eis que assim fizeram no meio da minha casa.

40 Além disto mandaram vir uns homens de longe, aos quais fora enviado um

mundo inteiro rirá de você, porque será muito grande o castigo que vai receber.

33 Tal como aconteceu com Samaria, sua irmã, você se arrastará como um bêbado, sofrendo golpe após golpe, destruição sobre destruição. Este será o seu destino.

34 Você beberá da taça do meu furor, beberá até a última gota. Mastigará os cacos, e com eles rasgará os seus próprios seios, no mais completo desespero. Eu, o Soberano, o Senhor, falei!

35 "Agora, assim diz o Soberano, o Senhor: Este será o resultado de você ter me esquecido e desprezado: pagará caro pelos seus pecados de traição e imoralidade.

36 O Senhor me disse: "Filho do homem, você julgará Oolá e Oolibá? Diga claramente quais foram os seus terríveis pecados.

37 São culpadas ao mesmo tempo de adultério e assassinato! Elas me traíram com seus ídolos e assassinaram seus filhos — meus filhos também — oferecendo-os como sacrifícios aos seus ídolos.

38 Ainda mais: ao mesmo tempo, encheram o meu templo de ídolos e desrespeitaram meus sábados!

39 Depois de sacrificarem seus filhos aos ídolos, vinham ao templo para o profanar. Assim elas transformaram o meu templo num lugar impuro.

40 "Além disso, mandaram vir de longe homens de outras nações, embaixadores

mensageiro, e eis que vieram; por amor deles, te banhaste, coloriste os olhos e te ornaste de enfeites;

41 e te assentaste num suntuoso leito, diante do qual se achava mesa preparada, sobre que puseste o meu incenso e o meu óleo.

42 Com ela se ouvia a voz de muita gente que folgava; com homens de classe baixa foram trazidos do deserto uns bêbados, que puseram braceletes nas mãos delas e, na cabeça, coroas formosas.

43 Então, disse eu da envelhecida em adultérios: continuará ela em suas prostituições?
44 E passaram a estar com ela, como quem freqüenta a uma prostituta; assim, passaram a freqüentar a Oolá e a Oolibá, mulheres depravadas,

45 de maneira que homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras e as sanguinárias; porque são adúlteras, e, nas suas mãos, há culpa de sangue.

46 Pois assim diz o SENHOR Deus: Farei subir contra elas grande multidão e as entregarei ao tumulto e ao saque.

47 A multidão as apedrejará e as golpeará com as suas espadas; a seus filhos e suas filhas matarão e as suas casas queimarão.

mensageiro, e eis que eles vieram. Por amor deles, você se banhou, pintou os olhos e se enfeitou com joias.

41Você se assentou num suntuoso leito, diante do qual se achava uma mesa preparada, sobre a qual você pôs o meu incenso e o meu óleo.

42Ouvia-se com ela a voz de uma multidão alegre. Com homens de classe baixa foram trazidos do deserto uns bêbados, que puseram braceletes nas mãos delas e, na cabeça, belas coroas.

43Então eu disse a respeito da mulher envelhecida em adultérios: “Agora ela vai continuar com as suas prostituições!”
44E tiveram relações com ela, como quem tem relações com uma prostituta. Foi assim que tiveram relações com Oolá e Oolibá, essas mulheres depravadas.

45Mas homens justos as julgarão como se julgam as adúlteras e as assassinas; porque são adúlteras, e, nas suas mãos, há culpa de sangue.

46— Pois assim diz o Senhor Deus: Trarei contra elas uma grande multidão e as entregarei ao tumulto e ao saque.

47A multidão as apedrejará e as golpeará com as suas espadas; matarão os seus

mensageiro foi enviado; e eis que eles vieram. Por quem te lavaste, pintaste os teus olhos, e te enfeitaste com ornamentos.

41 E te assentaste sobre uma cama imponente, e uma mesa preparada diante dela, sobre a qual puseste o meu incenso e o meu azeite.

42 E uma voz de uma multidão distraída estava com ela; e com os homens de tipo comum foram trazidos sabeus do deserto, que punham braceletes sobre suas mãos e belas coroas sobre suas cabeças.

43 Então, eu disse àquela que estava velha de adultérios: Cometerão agora adultérios com ela, e ela com eles?
44 E, eles entraram nela, como entram em uma mulher que se prostitui; assim eles entraram em Aolá e em Aolibá, mulheres lascivas.
45 E os homens justos as julgarão segundo à maneira das adúlteras, e segundo à maneira das mulheres que derramam sangue; porque elas são adúlteras, e sangue há nas suas mãos.

46 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eu trarei uma companhia sobre elas, e as darei para serem removidas e saqueadas.

47 E a companhia as apedrejará com pedras, e as despachará com as suas

mensageiro, e eis que vieram. Por amor deles te levaste, pintaste os teus olhos, e te ornaste de enfeites,

41 e te assentaste sobre um leito de honra, diante do qual estava uma mesa preparada; e puseste sobre ela o meu incenso e o meu óleo.
42 Ouvia-se ali a voz de uma multidão satisfeita; e com homens de classe baixa foram trazidos beberrões do deserto; e eles puseram braceletes nas mãos das mulheres, e coroas de esplendor nas suas cabeças.
43 Então disse eu da envelhecida em adultérios: Agora deveras se contaminarão com ela e ela com eles.

44 E entraram a ela, como quem entra a uma prostituta; assim entraram a Aolá e a Aolibá, mulheres lascivas.

45 De maneira que homens justos são os que as julgarão como se julgam as adúlteras, e como se julgam as que derramam o sangue; porque adúlteras são, e sangue há nas suas mãos.

46 Pois assim diz o Senhor Deus: Farei subir contra elas uma hoste e as entregarei ao tumulto e ao saque.

47 E a hoste apedrejá-las-á, e as matará à espada; trucidará a seus filhos e suas filhas, e queimará as suas casas a fogo.

de nações poderosas. Mandaram grupos pedindo que viessem a Jerusalém e Samaria. Para ficar mais atraentes para os convidados, vocês tomaram banho, pintaram os olhos e se enfeitaram com joias.

41Estenderam-se num belo sofá, com uma mesa farta à sua frente, onde estavam o meu óleo e o meu perfume.

42“Do seu quarto vinha o barulho de uma festa imoral, com homens bêbados e rudes trazidos do deserto se divertindo, colocando pulseiras e coroas preciosas nas mãos e cabeças das duas irmãs.

43Então eu disse sobre a prostituta, gasta pelo adultério: Não há jeito mesmo! Ela continuará a ser prostituta até morrer.
44As nações mais indignas continuaram a dormir com Jerusalém e Samaria como quem frequenta a casa de uma prostituta. Elas são mesmo prostitutas sem-vergonha!

45Por isso, serão castigadas com justiça, conforme manda a lei. Serão castigadas por homens escolhidos por mim, porque foram assassinas e prostitutas!

46“Assim diz o Soberano, o Senhor: Trarei um grande exército para destruir essas duas irmãs prostitutas. Elas serão destruídas e as suas riquezas serão saqueadas.

47A multidão as apedrejará e depois as cortará em pedaços com suas espadas. Os

48 Assim, farei cessar a luxúria da terra, para que se escarmentem todas as mulheres e não façam segundo a luxúria delas.
49 O castigo da vossa luxúria recairá sobre vós, e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

## Ezequiel 24

**A parábola da panela**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, em o nono ano, no décimo mês, aos dez dias do mês, dizendo:
2 Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; porque o rei da Babilônia se atira contra Jerusalém neste dia.
3 Propõe uma parábola à casa rebelde e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Põe ao lume a panela, põe-na, deita-lhe água dentro,
4 ajunta nela pedaços de carne, todos os bons pedaços, as coxas e as espáduas; enche-a de ossos escolhidos.
5 Pega do melhor do rebanho e empilha lenha debaixo dela; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os ossos.
6 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade sanguinária, da panela cheia de ferrugem, ferrugem que não foi tirada dela! Tira de dentro a carne, pedaço por pedaço, sem escolha.

filhos e as suas filhas e queimarão as suas casas.
48Assim, acabarei com a perversidade da terra, para que isso sirva de aviso a todas as mulheres e elas não sigam o exemplo da perversidade delas.
49Vocês serão castigadas por causa da sua perversidade e sofrerão as consequências de seus pecados de idolatria. E saberão que eu sou o Senhor Deus.

## Ezequiel 24

**A parábola da panela**

1A palavra do Senhor veio a mim, no nono ano, no décimo mês, aos dez dias do mês, dizendo:
2— Filho do homem, anote o dia de hoje, sim, o dia de hoje, porque o rei da Babilônia começa o cerco de Jerusalém neste dia.
3Conte uma parábola à casa rebelde e diga: Assim diz o Senhor Deus: “Ponha a panela no fogo, encha-a com água,
4acrescente pedaços de carne, todos os bons pedaços — tanto da parte traseira como da parte dianteira; coloque também os melhores ossos.
5Pegue isso dos melhores animais do rebanho. Empilhe lenha debaixo da panela, deixe ferver bem e cozinhe os ossos dentro dela.”
6— Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária, da panela cheia de ferrugem, ferrugem que não foi tirada dela! Tire de dentro a carne, pedaço por pedaço, sem escolha.

espadas; eles matarão seus filhos e a suas filhas, e queimarão as suas casas com fogo.
48 Assim eu farei com que a lascívia cesse sobre a terra, para que todas as mulheres possam ser ensinadas a não fazerem segundo vossa lascívia.
49 E eles recompensarão vossa lascívia sobre vós, e carregareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

## Ezequiel 24

1 Novamente, no ano nono, no décimo mês, no décimo dia do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 Filho do homem, escreve tu o nome deste dia, deste mesmo dia; o rei de Babilônia se pôs contra Jerusalém neste mesmo dia.
3 E profere uma parábola à casa rebelde, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Põe a panela, põe-na, e derrama água dentro dela.
4 Ajunta os seus pedaços dentro dela, cada bom pedaço, a coxa e a espádua; enche-a com os ossos escolhidos.
5 Escolhe dentre o rebanho, e queima também os ossos debaixo dela, e faze-a ferver bem, e deixa ferver os seus ossos dentro dela.
6 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária, da panela cuja escória está dentro, e cuja escória não saiu dela! Traze-a para fora pedaço por pedaço; não caia sorte sobre ela.

48 Assim farei cessar da terra a lascívia, para que se escarmentem todas as mulheres, e não procedam conforme a vossa lascivia.
49 E a vós vos pagarão o vosso procedimento lascivo e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor Deus.

## Ezequiel 24

1 Demais veio a mim a palavra do Senhor, no ano nono, do décimo mês, aos dez do mês, dizendo:
2 Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; o rei de Babilônia acaba de sitiar Jerusalém neste dia.
3 E propõe à casa rebelde uma alegoria, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Põe a caldeira ao lume, põe-na, e deita-lhe água dentro;
4 mete nela os pedaços de carne, todos os bons pedaços, a coxa e a espádua; enche-a de ossos escolhidos.
5 Escolhe o melhor do rebanho, ajunta um montão de lenha debaixo da caldeira dos ossos; faze-a ferver bem, e cozam-se dentro dela os seus ossos.
6 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária, da caldeira, que está enferrujada por dentro, e cuja ferrugem não saiu dela! tira dela a carne pedaço por pedaço; não caiu sorte sobre ela;

seus filhos e filhas serão mortos e suas casas queimadas.
48“Assim, eu acabarei com a prostituição e a imoralidade na terra. As outras mulheres aprenderão a lição e terão medo de fazer o mesmo.
49Vocês receberão o castigo justo pela sua infidelidade, por esse pecado de adorar ídolos. Assim, saberão que eu sou o Soberano, o Senhor”.

## Ezequiel 24

1No décimo dia do décimo mês do nono ano, o Senhor me enviou outra mensagem:
2“Filho do homem, anote esta data, porque hoje o rei da Babilônia começou a sitiar Jerusalém.
3Use uma ilustração para mostrar a esses rebeldes de Israel o meu plano e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: “Ponha uma panela ao fogo e encha de água.
4Depois, coloque dentro dela pedaços da melhor carne de carneiro que encontrar; coxas, quartos dianteiros, enfim a melhor carne com osso.
5Escolha para isso as melhores ovelhas do rebanho. Coloque lenha sob a panela, faça a água ferver e cozinhe a carne e os ossos.
6“Porque assim diz o Soberano, o Senhor: Ai da Cidade Assassina, você está condenada! Você é uma panela completamente enferrujada por dentro, cuja ferrugem não desaparecerá! Por isso,

7 Porque a culpa de sangue está no meio dela; derramou-o sobre penha descalvada e não sobre a terra, para o cobrir com o pó;

8 para fazer subir a indignação, para tomar vingança, eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não fosse coberto.

9 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Ai da cidade sanguinária! Também eu farei pilha grande.

10 Amontoa muita lenha, acende o fogo, cozinha a carne, engrossa o caldo, e ardam os ossos.

11 Então, porás a panela vazia sobre as brasas, para que ela aqueça, o seu cobre se torne candente, funda-se a sua imundícia dentro dela, e se consuma a sua ferrugem.

12 Trabalho inútil! Não sai dela a sua muita ferrugem, nem pelo fogo.

13 Na tua imundícia está a luxúria; porque eu quis purificar-te, e não te purificaste, não serás nunca purificada da tua imundícia, até que eu tenha satisfeito o meu furor contra ti.

7Porque a culpa de sangue está no meio dela. O sangue foi derramado sobre a rocha escalvada e não sobre a terra, para o cobrir com o pó.

8Para fazer subir a indignação, para tomar vingança, eu pus o seu sangue numa rocha escalvada, para que não fosse coberto.

9— Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária! Eu mesmo aumentarei a pilha de lenha.

10Amontoe muita lenha, acenda o fogo, cozinhe a carne, engrosse o caldo, deixe que os ossos fiquem torrados.

11Ponha a panela vazia sobre as brasas, para que ela aqueça, o seu cobre se torne candente, a impureza que está dentro dela se derreta e a sua ferrugem se consuma.

12Trabalho inútil! A sua muita ferrugem não sai, nem pelo fogo.

13Jerusalém, por causa de sua imunda perversidade, e porque eu quis purificá-la, mas você não ficou limpa, você não ficará pura de novo até que eu tenha satisfeito o meu furor contra você.

7 Porque o seu sangue está no meio dela; ela o pôs sobre o topo de uma rocha; não o derramou sobre a terra, para o cobrir com pó.

8 Para que isso pudesse fazer subir a fúria, para tomar vingança, eu pus o seu sangue sobre o topo de uma rocha, para que isto não fosse coberto.

9 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária! Eu mesmo farei uma pilha para um grande fogo.

10 Amontoa madeira, acende o fogo, consome a carne, e tempera-a bem, e deixa os ossos queimarem.

11 Então, põe-na vazia sobre os seus carvões, para que o seu bronze possa estar quente, e possa queimar, e para que sua imundícia possa se fundir nela, e para que sua escória possa ser consumida.

12 Ela se cansou com mentiras; e sua grande escória não saiu dela; sua escória estará no fogo.

13 Na tua imundícia está a lascívia, porquanto te purguei, e tu não foste purgada, não serás mais purgada da tua imundícia, até que eu tenha feito minha fúria descansar sobre ti.

7 porque o seu sangue está no meio dela; sobre uma penha descalvada ela o pôs; não o derramou sobre o chão, para o cobrir com pó.

8 Foi para fazer subir a minha indignação para tomar vingança, que eu pus o seu sangue numa penha descalvada, para que não fosse coberto.

9 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Ai da cidade sanguinária! também eu farei grande a fogueira.

10 Amontoa a lenha, acende o fogo, ferve bem a carne, engrossando o caldo, e sejam queimados os ossos.

11 Então a porás vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, e se derreta o seu cobre, e se funda a sua imundícia no meio dela, e se consuma a sua ferrugem.

12 Ela tem-se cansado com trabalhos; contudo não sai dela a sua muita ferrugem pelo fogo.

13 A ferrugem é a tua imundícia de luxúria, porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste, não serás purificada nunca da tua imundícia, enquanto eu não tenha satisfeito sobre ti a minha indignação.

tirem os pedaços de carne da panela, pedaço por pedaço! Tirem todos eles, sem fazer diferença!

7“Pois o sangue que ela derramou está à vista de todos. O sangue do inocente deixou sua marca nas rochas nuas, ninguém se preocupou em esconder esse crime tão terrível!

8Eu mesmo fiz esse sangue ficar à vista, exigindo um castigo aos criminosos, exigindo a minha vingança contra ela.

9“Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: “Ai da cidade assassina, você está condenada! Eu ajuntarei um grande monte de lenha debaixo dela.

10Ajunte muita lenha, acenda o fogo, cozinhe bem a carne e, quando o caldo estiver bem grosso, esvazie a panela e queime os ossos, reduzindo-os a cinzas.

11Então, coloque a panela vazia sobre as brasas para o metal ficar bem quente e as impurezas e a ferrugem se desprenderem dela.

12Mas isso não adianta! A ferrugem não sai nem mesmo com o fogo mais quente!

13“Ora, essa ferrugem é a sua imoralidade, a sua prostituição espiritual. Eu quis purificá-la, mas você se recusou a ser purificada. Por isso, você será destruída com impurezas e tudo, sem ser purificada; assim a minha justa ira será cumprida contra você!

14 Eu, o SENHOR, o disse: será assim, e eu o farei; não tornarei atrás, não pouparei, nem me arrependerei; segundo os teus caminhos e segundo os teus feitos, serás julgada, diz o SENHOR Deus.

**A viuvez de Ezequiel**

15 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

16 Filho do homem, eis que, às súbitas, tirarei a delícia dos teus olhos, mas não lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

17 Geme em silêncio, não faças lamentação pelos mortos, prende o teu turbante, mete as tuas sandálias nos pés, não cubras os bigodes e não comas o pão que te mandam.

18 Falei ao povo pela manhã, e, à tarde, morreu minha mulher; na manhã seguinte, fiz segundo me havia sido mandado.
19 Então, me disse o povo: Não nos farás saber o que significam estas coisas que estás fazendo?
20 Eu lhes disse: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

21 Dize à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu profanarei o meu santuário, objeto do vosso mais alto orgulho, delícia dos vossos olhos e anelo de vossa alma; vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

14Eu, o Senhor, falei; será assim; eu o farei. Não voltarei atrás e não pouparei, nem mudarei de ideia. Você será julgada segundo os seus caminhos e segundo os seus atos, diz o Senhor Deus.

**A viuvez de Ezequiel**

15A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

16— Filho do homem, eis que, com um só golpe, tirarei aquela que é a delícia dos seus olhos. Você não deve lamentar, nem chorar, nem derramar lágrimas.

17Sofra em silêncio; não faça lamentação pelos mortos. Prenda o seu turbante; ponha as sandálias nos pés; não cubra o bigode, e não coma o pão que lhe mandarem.

18Falei ao povo pela manhã, e à tarde a minha mulher morreu. Na manhã seguinte, fiz como me havia sido ordenado.
19Então o povo me perguntou: — Você não vai nos explicar o que significa para nós isso que você está fazendo?
20Eu respondi: — A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
21Diga à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: “Eis que profanarei o meu santuário, do qual vocês tanto se orgulham, que é a delícia dos seus olhos e o desejo do seu coração. Os filhos e as filhas que vocês deixaram para trás cairão à espada.

14 Eu, o SENHOR, o disse: Isso passará, e eu o farei; não voltarei atrás, nem pouparei, nem me arrependerei; de acordo com os teus caminhos, e de acordo com os teus feitos, eles te julgarão, diz o Senhor DEUS.

15 Também, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

16 Filho do homem, eis que, eu tomo de ti o desejo dos teus olhos com um golpe; mesmo assim, não lamentarás, nem chorarás, nem tuas lágrimas escorrerão.

17 Deixa de chorar, não faças luto pelos mortos; prende o adorno da tua cabeça sobre ti, e põe tuas sandálias nos teus pés, e não cubras os teus lábios, e não comas o pão dos homens.

18 Assim, eu falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e eu fiz pela manhã como me foi mandado.

19 E o povo me disse: Tu não nos dirás o que estas coisas são para nós, para que tu faças assim?
20 Então eu lhes respondi: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
21 Fala à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu profanarei o meu santuário, a excelência da vossa força, o desejo dos vossos olhos, e aquilo de que sua alma se compadece; e vossos filhos e vossas filhas, a quem deixastes, cairão à espada.

14 Eu, o Senhor, o disse: será assim, e o farei; não tornarei atrás, e não pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos, e conforme os teus feitos, te julgarei, diz o Senhor Deus.

15 Também veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

16 Filho do homem, eis que dum golpe tirarei de ti o desejo dos teus olhos; todavia não te lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.

17 Geme, porém, em silêncio; não faças lamentação pelos mortos; ata na cabeça o teu turbante, e mete nos pés os teus sapatos; não cubras os teus lábios e não comas o pão dos homens.

18 Assim falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e fiz pela manhã como se me deu ordem.

19 E o povo me perguntou: Não nos farás saber o que significam para nós estas coisas que estás fazendo?
20 Então lhes respondi: Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

21 Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu profanarei o meu santuário, o orgulho do vosso poder, a delícia dos vossos olhos, e o desejo da vossa alma; e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

14“Eu, o Senhor, falei. Não voltarei atrás, não mudarei os meus planos. Não terei piedade. Você será julgada de acordo com seus pecados, conforme o caminho errado que escolheu. Palavra do Soberano, o Senhor”.

15E o Senhor falou comigo mais uma vez, dizendo:
16“Filho do homem, com um único golpe eu vou tirar de você o prazer dos seus olhos. Apesar disso, você não vai chorar por ela em público, nem vai se lamentar ou derramar lágrimas por ela.
17Sofra calado, longe de outras pessoas. Quando ela for enterrada, não deixe haver choro nem lamentação. Não use roupa de luto. Não descubra sua cabeça nem ande descalço. Não aceite a comida trazida pelos amigos em sinal de consolo”.
18Anunciei a mensagem do Senhor ao povo pela manhã. Naquela mesma tarde minha esposa morreu. Na manhã seguinte fiz tudo que o Senhor havia mandado.
19Então começaram a me perguntar: “O que significa o que você anda fazendo? O que quer dizer com tudo isso?”
20Eu respondi: “O Senhor me mandou dizer ao povo de Israel:

21Diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: Destruirei o meu templo, de que vocês tanto se orgulham, o templo tão lindo que vocês tanto amam. E seus filhos e suas filhas, que ficaram em Judá, serão mortos na guerra!

22 Fareis como eu fiz: não cobrireis os bigodes, nem comereis o pão que vos mandam.

23 Trareis à cabeça os vossos turbantes e as vossas sandálias, nos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas iniqüidades e gemereis uns com os outros.

24 Assim vos servirá Ezequiel de sinal; segundo tudo o que ele fez, assim fareis. Quando isso acontecer, sabereis que eu sou o SENHOR Deus.

25 Filho do homem, não sucederá que, no dia em que eu lhes tirar o objeto do seu orgulho, o seu júbilo, a sua glória, a delícia dos seus olhos e o anelo de sua alma e a seus filhos e suas filhas,

26 nesse dia, virá ter contigo algum que escapar, para te dar a notícia pessoalmente?

27 Nesse dia, abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar; falarás e já não ficarás mudo. Assim, lhes servirás de sinal, e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 25

**Profecia contra Amom**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

22Vocês farão o que eu fiz: não cobrirão o bigode, nem comerão o pão que lhes mandarem.

23Manterão o turbante na cabeça e as sandálias nos pés. Não irão lamentar nem chorar, mas serão consumidos nas suas maldades e gemerão uns pelos outros.

24Assim, Ezequiel será um sinal para vocês: tudo o que ele fez vocês também farão. Quando isso acontecer, vocês saberão que eu sou o Senhor Deus.”

25— Filho do homem, no dia em que eu lhes tirar o objeto do seu orgulho, a sua alegria e a sua glória, a delícia dos seus olhos e o desejo de seu coração — bem como os seus filhos e as suas filhas —,

26nesse dia um sobrevivente virá falar com você, para lhe dar a notícia.

27Nesse dia, você poderá abrir a sua boca para falar com aquele sobrevivente; você falará e não mais ficará mudo. Assim, você será um sinal para eles, e eles saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 25

**Profecia contra Amom**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

22 E vós fareis como eu fiz; não cobrireis vossos lábios, nem comereis o pão dos homens.

23 E vossos adornos estarão sobre vossas cabeças, e vossas sandálias nos vossos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhareis por vossas iniquidades, e lamentareis uns com os outros.

24 Assim, Ezequiel é sobre vós um sinal; de acordo com tudo o que ele fez, vós fareis; e quando isso vier, sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

25 Também tu, filho do homem, no dia em que eu lhes tomar a sua força, a alegria da sua glória, o desejo dos seus olhos, e aquilo sobre o que eles puserem suas mentes, seus filhos e suas filhas,

26 para que aquele que escapar naquele dia, venha a ti para fazer com que tu o ouças com teus ouvidos?

27 Naquele dia tua boca se abrirá àquele que tiver escapado, e tu falarás, e não serás mais mudo; e tu serás um sinal para eles, e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 25

1 A palavra do SENHOR veio novamente a mim, dizendo:

22 Fareis pois como eu fiz: não vos cobrireis os lábios, e não comereis o pão dos homens;

23 tereis na cabeça os vossos turbantes, e os vossos sapatos nos pés; não vos lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas iniqüidades, e gemereis uns com os outros.

24 Assim vos servirá Ezequiel de sinal; conforme tudo quanto ele fez, assim fareis vós; e quando isso suceder, então sabereis que eu sou o Senhor Deus.

25 Também quanto a ti, filho do homem, no dia que eu lhes tirar a sua fortaleza, o gozo do seu ornamento, a delícia dos seus olhos, e o desejo dos seus corações, juntamente com seus filhos e suas filhas,

26 nesse dia virá ter contigo algum fugitivo para te trazer as notícias.

27 Nesse dia abrir-se-á a tua boca para com o fugitivo, e falarás, e por mais tempo não ficarás mudo; assim virás a ser para eles um sinal; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 25

1 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

22Vocês devem fazer exatamente o que eu fiz; não demonstrarão sua tristeza, nem aceitarão as comidas trazidas pelos amigos em sinal de consolo.

23Não usarão roupas de luto, não descobrirão as cabeças, nem andarão descalços. Não chorarão em público, não se lamentarão. Vocês devem chorar, isto sim, pelos seus próprios pecados! Devem lamentar uns pelos outros, pelos pecados que cometeram.

24O Senhor disse: ‘Ezequiel servirá de exemplo. Tudo que vocês viram o profeta fazer, façam também. Quando essas coisas acontecerem, vocês saberão que eu sou o Soberano, o Senhor’ ”.

25“Filho do homem, no dia em que eu acabar de tirar dos habitantes de Jerusalém o motivo de seu orgulho, sua alegria e esperança, o prazer dos seus olhos, e também os seus filhos e suas filhas,

26nesse dia um homem conseguirá escapar e virá ao seu encontro para dar a notícia pessoalmente.

27No dia em que ele chegar, você vai recuperar sua voz e poderá conversar normalmente com ele. Você será um símbolo para o povo de Israel, e os israelitas saberão que eu sou o Senhor”.

## Ezequiel 25

1Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:

2 Filho do homem, volve o rosto contra os filhos de Amom e profetiza contra eles.

3 Dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que tu disseste: Bem feito!, acerca do meu santuário, quando foi profanado; acerca da terra de Israel, quando foi assolada; e da casa de Judá, quando foi para o exílio,
4 eis que te entregarei ao poder dos filhos do Oriente, e estabelecerão em ti os seus acampamentos e porão em ti as suas moradas; eles comerão os teus frutos e beberão o teu leite.

5 Farei de Rabá uma estrebaria de camelos e dos filhos de Amom, um curral de ovelhas; e sabereis que eu sou o SENHOR.

6 Porque assim diz o SENHOR Deus: Visto como bateste as palmas, e pateaste, e, com toda a malícia de tua alma, te alegraste da terra de Israel,

7 eis que estendi a mão contra ti e te darei por despojo às nações; eliminar-te-ei dentre os povos e te farei perecer dentre as terras. Acabarei de todo contigo, e saberás que eu sou o SENHOR.

**Profecia contra Moabe**

8 Assim diz o SENHOR Deus: Visto como dizem Moabe e Seir: Eis que a casa de Judá é como todas as nações,

2— Filho do homem, vire o seu rosto contra os filhos de Amom e profetize contra eles.
3Diga aos filhos de Amom: "Ouçam a palavra do Senhor Deus! Assim diz o Senhor Deus: Visto que vocês disseram: 'Bem feito!', quando o meu santuário foi profanado, quando a terra de Israel foi arrasada e quando a casa de Judá foi levada para o exílio,
4eis que eu os entregarei ao poder dos filhos do Oriente, que estabelecerão os seus acampamentos no meio de vocês e ficarão morando aí. Eles comerão as frutas e beberão o leite de vocês.

5Farei de Rabá uma estrebaria de camelos e dos filhos de Amom, um curral de ovelhas; e vocês saberão que eu sou o Senhor."

6— Porque assim diz o Senhor Deus: "Visto que vocês bateram palmas, pularam de alegria e, com o mais profundo desprezo, se alegraram por causa da terra de Israel,

7eis que estenderei a minha mão contra vocês e os darei por despojo às nações. Eu os eliminarei do meio das nações e os farei perecer do meio dos povos. Acabarei com vocês, e vocês saberão que eu sou o Senhor."

**Profecia contra Moabe**

8— Assim diz o Senhor Deus: "Visto que Moabe e Seir dizem: 'A casa de Judá é como qualquer outra nação',

2 Filho do homem, direciona a tua face contra os amonitas, e profetiza contra eles.

3 E dize aos amonitas: Ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto tu disseste: Ah! contra o meu santuário, quando foi profanado; e contra a terra de Israel, quando foi assolada; e contra a casa de Judá, quando foi ao cativeiro;
4 portanto, eis que eu te entregarei aos homens do leste por possessão, e eles estabelecerão seus palácios em ti, e farão suas moradas em ti; eles comerão os teus frutos, e eles beberão o teu leite.

5 E eu farei de Rabá um estábulo para camelos, e dos amonitas um lugar de encontro de rebanhos; e vós sabereis que eu sou o SENHOR.

6 Porque assim diz o Senhor DEUS: Porque aplaudiste com as tuas mãos, e pateaste com os pés, e te regozijaste no coração com todo o despeito contra a terra de Israel,

7 portanto, eis que eu estenderei a minha mão sobre ti, e te entregarei por despojo aos pagãos, e te cortarei fora do povo, e te farei perecer fora das nações; eu te destruirei; e tu saberás que eu sou o SENHOR.

8 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto Moabe e Seir dizem: Eis que a casa de Judá é como todos os pagãos.

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra os filhos de Amom, e profetiza contra eles.
3 E dize aos amonitas: Ouvi a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus: Visto que tu disseste: Ah! contra o meu santuário quando foi profanado, e contra a terra de Israel quando foi assolada, e contra a casa de Judá quando foi para o cativeiro;
4 por isso eis que te entregarei em possessão ao povo do Oriente, e em ti estabelecerão os seus acampamentos, e porão em ti as suas moradas. Eles comerão os teus frutos, e beberão o teu leite.

5 E farei de Rabá uma estrebaria de camelos, e dos amonitas um curral de rebanhos; e sabereis que eu sou o Senhor.

6 Porque assim diz o Senhor Deus: Visto como bateste com as mãos, e pateaste com os pés, e te alegraste com todo o despeito do teu coração contra a terra de Israel;

7 portanto eis que eu tenho estendido a minha mão contra ti, e te darei por despojo às nações, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre os países, e de todo acabarei contigo; e saberás que eu sou o Senhor.

8 Assim diz o Senhor Deus: Visto como dizem em Moabe. e Seir: Eis que a casa de Judá é como todas as nações;

2"Filho do homem, vire-se na direção da terra de Amom e profetize contra os seus moradores.

3Diga-lhes: Ouçam a palavra do Soberano, o Senhor: Vocês zombaram quando o meu templo foi destruído, riram de Israel quando foi arrasada pelos assírios e se alegraram quando o povo de Judá foi levado para o exílio na Babilônia.

4Por isso, os entregarei na mão dos moradores do deserto da Arábia. Eles montarão suas tendas na terra de Amom, comerão os frutos que vocês plantaram e beberão o leite do seu gado.
5Farei de Rabá, sua capital, uma estrebaria para camelos; a terra de Amom será transformada num grande pasto para ovelhas. Então vocês saberão que eu sou o Senhor!

6"Assim diz o Soberano, o Senhor: Já que vocês pularam e bateram palmas de alegria quando o meu povo foi destruído,

7já estendi o meu braço para castigar vocês. Muitas nações atacarão sua terra e roubarão todas as suas riquezas. Vocês serão riscados do mapa; todos os amonitas serão destruídos. Destruirei completamente a sua nação, e vocês saberão que eu sou o Senhor.

8"Assim diz o Soberano, o Senhor: Os moabitas andam dizendo que Judá não

9 eis que eu abrirei o flanco de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades fronteiras, a glória da terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim;

10 dá-las-ei aos povos do Oriente em possessão, como também os filhos de Amom, para que destes não haja memória entre as nações.

11 Também executarei juízos contra Moabe, e os moabitas saberão que eu sou o SENHOR.

**Profecia contra Edom**

12 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá e se fez culpadíssimo, quando se vingou dela,

13 assim diz o SENHOR Deus: Também estenderei a mão contra Edom e eliminarei dele homens e animais; torná-lo-ei deserto, e desde Temã até Dedã cairão à espada.

14 Exercerei a minha vingança contra Edom, por intermédio do meu povo de Israel; este fará em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e os edomitas conhecerão a minha vingança, diz o SENHOR Deus.

**Profecia contra a Filístia**

15 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que os filisteus se houveram vingativamente e com desprezo de alma executaram

9 eis que abrirei o flanco de Moabe, começando pelas cidades, sim, pelas cidades da fronteira, a glória daquela terra, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim.

10 Eu as darei aos povos do Oriente como propriedade, juntamente com os filhos de Amom, para que destes não haja memória entre as nações.

11 Também executarei juízos contra Moabe, e os moabitas saberão que eu sou o Senhor.”

**Profecia contra Edom**

12 — Assim diz o Senhor Deus: “Visto que Edom se mostrou vingativo para com a casa de Judá e se fez culpado ao extremo, quando se vingou dela,

13 assim diz o Senhor Deus: Também estenderei a mão contra Edom e eliminarei dele pessoas e animais. Farei de Edom um deserto, e desde Temã até Dedã cairão à espada.

14 Exercerei a minha vingança contra Edom, por meio do meu povo de Israel, que fará em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor. E os edomitas conhecerão a minha vingança”, diz o Senhor Deus.

**Profecia contra a Filístia**

15 — Assim diz o Senhor Deus: “Visto que os filisteus se mostraram vingativos e com

9 Portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades que estão nas suas fronteiras, a glória da nação, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e Quiriataim.

10 Aos homens do leste com os amonitas, e os darei por possessão, para que os amonitas não possam ser lembrados entre as nações.

11 E eu executarei juízos sobre Moabe, e eles saberão que eu sou o SENHOR.

12 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto aquele Edom tratou contra a casa de Judá levando a vingança, e grandemente se ofendeu, e se vingou sobre eles.

13 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eu também estenderei a minha mão sobre Edom, e cortarei fora dela homem e animal, e eu a assolarei desde Temã, e aqueles de Dedã cairão pela espada.

14 E eu deitarei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo, Israel; e eles farão em Edom de acordo com a minha fúria e segundo o meu furor; e eles conhecerão a minha vingança, diz o Senhor DEUS.

15 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto os filisteus trataram através da vingança, e fizeram vingança com um coração

9 portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades que estão pela banda das fronteiras, a glória do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e até Quiriataim,

10 e ao povo do Oriente, juntamente com os filhos de Amom, eu o entregarei em possessão, para que não haja mais memória dos filhos de Amom entre as nações.

11 Também executarei juízos contra Moabe; e saberão que eu sou o Senhor.

12 Assim diz o Senhor Deus: Pois que Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá, e se fez culpadíssimo, vingando-se deles.

13 portanto assim diz o Senhor Deus: Também estenderei a minha mão contra Edom, e arrancarei dele homens e animais; e o tornarei em deserto desde Temã; e cairão à espada até Dedã.

14 E exercerei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo de Israel; e farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor Deus.

15 Assim diz o Senhor Deus: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente, e executaram vingança com despeito de

vale nada, e se tornou como todas as outras nações.

9 Por isso, rasgarei as costas de Moabe e destruirei as cidades de sua fronteira leste, que são o orgulho do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim.

10 Essas cidades serão ocupadas pelos moradores do deserto da Arábia, como aconteceu com a terra de Amom. Os moabitas também serão esquecidos entre as nações.

11 Eu farei justiça a Moabe, e assim eles saberão que eu sou o Senhor.

12 “Assim diz o Soberano, o Senhor: Os edomitas foram muito cruéis, vingando-se de Judá na hora do sofrimento. Por isso, são culpados de um pecado muito grave.

13 Assim diz o Soberano, o Senhor: Estenderei meu braço para castigar Edom. Destruirei os edomitas e seus animais. Transformarei Edom num deserto, desde Temã até Dedã, deixando a terra completamente destruída pela guerra.

14 A minha vingança contra Edom será feita pelo meu próprio povo Israel. Ele castigará Edom conforme a minha ira. Assim os edomitas conhecerão a minha vingança. Palavra do Soberano, o Senhor.

15 “Assim diz o Soberano, o Senhor: Os filisteus quiseram ir à forra e com o

vingança, para destruírem com perpétua inimizade,

16 assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estendo a mão contra os filisteus, e eliminarei os queretitas, e farei perecer o resto da costa do mar.

17 Tomarei deles grandes vinganças, com furiosas repreensões; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver exercido a minha vingança contra eles.

## Ezequiel 26

**Profecia contra Tiro**

1 No undécimo ano, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, visto que Tiro disse no tocante a Jerusalém: Bem feito! Está quebrada a porta dos povos; abriu-se para mim; eu me tornarei rico, agora que ela está assolada,

3 assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como faz o mar subir as suas ondas.

4 Elas destruirão os muros de Tiro e deitarão abaixo as suas torres; e eu varrerei o seu pó, e farei dela penha descalvada.

5 No meio do mar, virá a ser um enxugadouro de redes, porque eu o

profundo desprezo executaram vingança, para destruírem com inimizade sem fim,

16assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estenderei a minha mão contra os filisteus, eliminarei os queretitas e destruirei o resto da costa do mar.

17Tomarei deles grandes vinganças, com furiosas repreensões. E saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver exercido a minha vingança contra eles.”

## Ezequiel 26

**Profecia contra Tiro**

1No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— Filho do homem, Tiro disse a respeito de Jerusalém: “Bem feito! Foi arrombada a porta dos povos; ela se abriu para mim. Eu me tornarei rico, agora que ela foi arrasada.”

3Por isso, assim diz o Senhor Deus: “Eis que eu estou contra você, ó Tiro, e farei subir muitas nações contra você, assim como o mar faz subir as suas ondas.

4Elas destruirão as muralhas de Tiro e derrubarão as suas torres; e eu varrerei o seu pó e farei dela uma rocha escalvada.

5No meio do mar, ela virá a ser apenas um lugar onde pescadores secam as suas redes, porque eu o anunciei”, diz o

despeitado, para destruí-la por causa do ódio antigo.

16 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estenderei a minha mão sobre os filisteus, e eu cortarei fora os quereteus, e destruirei os remanescentes da costa do mar.

17 E eu executarei grande vingança sobre eles, com furiosas repreensões, e eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu deitar minha vingança sobre eles.

## Ezequiel 26

1 E aconteceu que, no undécimo ano, ao primeiro dia do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, por causa do que Tiro disse contra Jerusalém: Ah! está quebrado o que era o portão do povo; ela virou-se para mim; eu serei reabastecido, agora que ela está assolada.

3 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, ó Tiro, e farei com que muitas nações subam contra ti, como o mar faz subir as suas ondas.

4 E elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e também rasparei o seu pó, e farei dela como o topo de uma rocha.

5 Virá a ser um lugar para o estender de redes no meio do mar; porque eu o disse,

coração, para destruírem com perpétua inimizade;

16 portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que estendo a minha mão contra os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o resto da costa do mar.

17 E executarei neles grandes vinganças, com furiosos castigos; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles.

## Ezequiel 26

1 Ora sucedeu no undécimo ano, ao primeiro do mês, que veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, visto como Tiro disse no tocante a Jerusalém: Ah! está quebrada a porta dos povos; está aberta para mim; eu me encherei, agora que ela está assolada;

3 portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas.

4 Elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e eu varrerei o seu solo, e dela farei uma rocha descalvada.

5 Ela virá a ser no meio do mar um enxugadouro de redes; pois eu o falei, diz

coração carregado de maldade e desprezo se vingaram de Judá.

16Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Estenderei o meu braço para castigar os filisteus; eliminarei os queretitas e destruirei as cidades do litoral.

17Castigarei esse povo duramente; e me vingarei dos filisteus na minha ira. Quando isso acontecer, eles saberão que eu sou o Senhor”.

## Ezequiel 26

1No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, recebi outra mensagem da parte do Senhor:

2“Filho do homem, Tiro ficou muito contente com a queda de Jerusalém, e disse: ‘Ah, ah! Bem feito! A cidade que controlava o comércio desta região foi destruída. Chegou a minha vez de enriquecer, de tomar conta dos negócios! Eu herdarei as riquezas de Jerusalém, agora que ela foi destruída’.

3Por isso, o Soberano, o Senhor, afirma: Eu serei seu inimigo, ó cidade de Tiro! Mandarei muitas nações para atacar sua terra; os exércitos cairão sobre você como as ondas que cobrem a areia da praia.

4Os inimigos destruirão os muros de Tiro, derrubarão as torres de guerra da cidade. Aí eu varrerei o chão onde ficava a cidade; nada haverá ali, a não ser uma rocha nua!

5Tiro acabará como uma ilha deserta que só será útil para os pescadores estenderem as redes para secar. Muitas nações levarão

anunciei, diz o SENHOR Deus; e ela servirá de despojo para as nações.

6 Suas filhas que estão no continente serão mortas à espada; e saberão que eu sou o SENHOR.

7 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei da Babilônia, desde o Norte, o rei dos reis, com cavalos, carros e cavaleiros e com a multidão de muitos povos.

8 As tuas filhas que estão no continente, ele as matará à espada; levantará baluarte contra ti; contra ti levantará terrapleno e um telhado de paveses.

9 Disporá os seus aríetes contra os teus muros e, com os seus ferros, deitará abaixo as tuas torres.

10 Pela multidão de seus cavalos, te cobrirá de pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, das carretas e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como pelas entradas de uma cidade em que se fez brecha.

11 Com as unhas dos seus cavalos, socará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as tuas fortes colunas cairão por terra.

12 Roubarão as tuas riquezas, saquearão as tuas mercadorias, derribarão os teus muros e arrasarão as tuas casas preciosas;

Senhor Deus. "E ela se tornará despojo para as nações.

6Suas filhas que estão no continente serão mortas à espada; e saberão que eu sou o Senhor."

7— Porque assim diz o Senhor Deus: "Eis que trarei contra Tiro o rei Nabucodonosor, que virá da Babilônia, do Norte, e que é o rei dos reis. Ele virá com cavalos e carros de guerra, com cavaleiros e com um enorme exército.

8As suas filhas que estão no continente, ele as matará à espada. Construirá torres de ataque e levantará uma rampa contra você; virá com uma barreira de escudos.

9Disporá os seus aríetes contra as suas muralhas e, com barras de ferro, derrubará as suas torres.

10Os cavalos dele serão tantos que você ficará coberta de pó. As suas muralhas tremerão com o estrondo dos cavaleiros, das carretas e dos carros de guerra, quando ele entrar pelos seus portões como quem entra numa cidade em que se fez uma brecha na muralha.

11Com os cascos dos seus cavalos, socará todas as suas ruas. Matará o seu povo à espada, e as suas fortes colunas cairão por terra.

12Roubarão as suas riquezas e saquearão as suas mercadorias. Derrubarão as suas muralhas e arrasarão as suas casas

diz o Senhor DEUS; e tornar-se-á de despojo para as nações.

6 E suas filhas, que estão no campo, serão mortas pela espada; e eles saberão que eu sou o SENHOR.

7 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei sobre Tiro a Nabucodonosor, rei de babilônia, um rei dos reis, do norte, com cavalos, e com carruagens, e com cavaleiros, e companhias, e muitas pessoas.

8 Ele matará com a espada as tuas filhas no campo, e ele fará um forte contra ti, e lançará um monte contra ti, e levantará o broquel contra ti.

9 E ele posicionará máquinas de guerra contra os teus muros, e com seus machados derrubará as tuas torres.

10 Por causa da abundância de seus cavalos, seu pó te cobrirá; os teus muros tremerão ao barulho dos cavaleiros e das rodas, e das carruagens, quando ele entrar pelos teus portões, como os homens entram em uma cidade rachada.

11 Com os cascos dos seus cavalos ele pisará todas as tuas ruas; matará o teu povo à espada, e as tuas fortes guarnições cairão por terra.

12 E despojarão as tuas riquezas, e farão de presa a tua mercadoria; e derrubarão os teus muros, e destruirão as tuas casas

o Senhor Deus; e ela servirá de despojo para as nações.

6 Também suas filhas que estão no campo serão mortas à espada; e saberão que eu sou o Senhor.

7 Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei de Babilônia, desde o norte, o rei dos reis, com cavalos, e com carros, e com cavaleiros, sim, companhias e muito povo.

8 As tuas filhas ele matará à espada no campo; e construirá fortes contra ti, levantará contra ti uma tranqueira, e alçará paveses contra ti;

9 dirigirá os golpes dos seus arietes contra os teus muros, e derrubará as tuas torres com os seus machados.

10 Por causa da multidão de seus cavalos te cobrirá o seu pó; os teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, e das carroças, e dos carros, quando ele entrar pelas tuas portas, como quem entra numa cidade em que se fez brecha.

11 Com as patas dos seus cavalos pisará todas as tuas ruas; ao teu povo matará à espada, e as tuas fortes colunas cairão por terra.

12 Também eles roubarão as tuas riquezas e saquearão as tuas mercadorias; derrubarão os teus muros e arrasarão as

para longe as riquezas de Tiro. Eu, o Soberano, o Senhor, falei.

6As vilas que ficam em volta de Tiro também serão destruídas na guerra. Assim, o povo daquele lugar ficará sabendo que eu sou o Senhor.

7"E assim diz o Soberano, o Senhor: Eu farei o grande rei do norte, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacar a cidade de Tiro, com um grande exército, com muitos carros de guerra e uma cavalaria poderosa.

8Primeiro, ele destruirá as vilas próximas à cidade. Depois, cercará Tiro, mandará construir rampas para atacar os muros, e uma barreira de escudos para proteger seus soldados.

9Mandará preparar grandes toras de madeira com ponta de ferro para bater e derrubar os muros que cercam a cidade. Seus soldados usarão marretas para demolir as torres de guerra de Tiro.

10A poeira levantada pelos cavalos e carros de guerra vai cobrir a cidade; os muros tremerão com o barulho e a vibração dos cascos dos cavalos e das rodas dos carros de guerra entrando na cidade, pelos lugares arrombados.

11As ruas de Tiro ficarão cheias de soldados da cavalaria; eles matarão muita gente, por toda parte. As famosas colunas de Tiro ruirão!

12Os soldados inimigos roubarão as suas riquezas, tomarão posse dos artigos de comércio que houver na cidade, e depois

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| as tuas pedras, as tuas madeiras e o teu pó lançarão no meio das águas. | luxuosas. As suas pedras, a sua madeira e o seu pó eles lançarão no meio das águas. | agradáveis; e deitarão tuas pedras e a tua madeira, e o teu pó no meio da água. | tuas casas agradáveis; e lançarão no meio das águas as tuas pedras, as tuas madeiras, e o teu solo. | destruirão completamente os muros e as belas casas. O material que sobrar da destruição, terra e pedaços de pedra e madeira, será jogado ao mar. |
| 13 Farei cessar o arruído das tuas cantigas, e já não se ouvirá o som das tuas harpas. | 13Farei cessar o ruído das suas canções, e não se ouvirá mais o som das suas harpas. | 13 E eu farei com que o barulho das tuas canções cesse; e o som das tuas harpas não será mais ouvido. | 13 E eu farei cessar o arruído das tuas cantigas, e o som das tuas harpas não se ouvira mais; | 13Eu acabarei com o som de suas belas músicas; nunca mais se ouvirá o som dos instrumentos musicais de Tiro. |
| 14 Farei de ti uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro de redes, jamais serás edificada, porque eu, o SENHOR, o falei, diz o SENHOR Deus. | 14Farei de você uma rocha escalvada. Você virá a ser apenas um lugar onde pescadores secam as suas redes. Você jamais será reconstruída, porque eu, o Senhor, falei", diz o Senhor Deus. | 14 E eu farei de ti como o topo de uma rocha; tu serás um lugar para se estender redes; tu não serás mais edificada; porque eu, o SENHOR, o falei, diz o Senhor DEUS. | 14 e farei de ti uma rocha descalvada; viras a ser um enxugadouro das redes, nunca mais serás edificada; pois eu, o Senhor, o falei, diz o Senhor Deus. | 14Farei de Tiro uma rocha nua; você acabará sendo um lugar onde os pescadores estendem suas redes para secar. Tiro nunca mais será reconstruída, porque eu, o Senhor, falei. Palavra do Soberano, o Senhor. |
| 15 Assim diz o SENHOR Deus a Tiro: Não tremerão as terras do mar com o estrondo da tua queda, quando gemerem os traspassados, quando se fizer espantosa matança no meio de ti? | 15— Assim diz o Senhor Deus a Tiro: "Não é fato que as terras do mar tremerão com o estrondo da sua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer espantosa matança em suas ruas? | 15 Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: Não tremerão as ilhas ao som da tua queda, quando os feridos chorarem, quando a matança for feita no meio de ti? | 15 Assim diz o Senhor Deus a Tiro: Acaso não tremerão as ilhas com o estrondo da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer a matança no meio de ti? | 15"Assim diz o Soberano, o Senhor, a Tiro: Todas as cidades do litoral ficarão assustadas quando souberem da sua destruição, quando souberem que enquanto os feridos gemiam de dor, milhares de pessoas estavam sendo mortas em Tiro. |
| 16 Todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, tirarão de si os seus mantos e despirão as suas vestes bordadas; de tremores se vestirão, assentar-se-ão na terra e estremecerão a cada momento; e, por tua causa, pasmarão. | 16Todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, tirarão de si os seus mantos e despirão as suas roupas bordadas. Eles se vestirão de tremores, ficarão sentados no chão, tremendo sem parar; e ficarão espantados por causa de você. | 16 Então todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e deitarão os seus mantos, e colocarão as suas vestes bordadas; eles se vestirão de tremores, se assentarão sobre o chão, e tremerão a cada momento, a se espantarão contigo. | 16 Então todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e porão de lado os seus mantos, e despirão as suas vestes bordadas; de tremores se vestirão; sobre a terra se assentarão; e estremecerão a cada momento, e de ti se espantarão. | 16Então os líderes das nações à beira-mar descerão dos seus tronos e tirarão seus belos mantos e suas roupas bordadas. Cheios de medo, eles se sentarão no chão; cada vez que lembrarem o que aconteceu a Tiro, ficarão espantados e tremerão de medo. |
| 17 Levantarão lamentações sobre ti e te dirão: Como pereceste, ó bem povoada e afamada cidade, que foste forte no mar, tu e os teus moradores, que atemorizastes a todos os teus visitantes! | 17Farão uma lamentação sobre você, dizendo: 'Como você está destruída, ó bem-povoada e afamada cidade, que dominava os mares, você e os seus moradores, que atemorizavam todos os que moram ali! | 17 E eles levantarão uma lamentação por ti, e te dirão: Como estás destruído, que foste habitada por homens do mar, a renomada cidade, que estavas forte no mar, ela e seus habitantes, que fazem com que seu terror esteja sobre todos aqueles que a assombram! | 17 E farão uma lamentação sobre ti, e te dirão: Como pereceste, ó povoada de navegantes, ó cidade afamada, que foste forte no mar! tu e os teus moradores que atemorizastes a todos os que habitam ao teu redor! | 17Chorarão de medo por sua causa e cantarão este lamento: "'A cidade da ilha, cheia de gente e cheia de fama, está destruída! Forte no mar e rica na terra! Cidade impressionante e respeitada. O povo desta cidade dominava os mares; você impunha medo a todos os que viviam no litoral. |

18 Agora, estremecerão as ilhas no dia da tua queda; as ilhas, que estão no mar, turbar-se-ão com tua saída.
19 Porque assim diz o SENHOR Deus: Quando eu te fizer cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando eu fizer vir sobre ti as ondas do mar e as muitas águas te cobrirem,
20 então, te farei descer com os que descem à cova, ao povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e criarei coisas gloriosas na terra dos viventes.

21 Farei de ti um grande espanto, e já não serás; quando te buscarem, jamais serás achada, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 27

**Lamentação sobre Tiro**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, levanta lamentação sobre Tiro;

3 dize a Tiro, que habita nas entradas do mar e negocia com os povos em muitas terras do mar: Assim diz o SENHOR Deus: Ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em formosura.

4 No coração dos mares, estão os teus limites; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.

18Agora as ilhas tremem, no dia da sua queda; as ilhas, que estão no mar, ficam assustadas com a sua ruína.'"
19— Porque assim diz o Senhor Deus: "Quando eu fizer de você uma cidade arrasada, como as cidades que não são habitadas, quando eu fizer o abismo vir sobre você e as muitas águas a cobrirem,
20então farei você descer com os que descem à cova, ao povo antigo. Eu a farei habitar nas partes mais baixas da terra, em lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que você não seja mais habitada; e criarei coisas gloriosas na terra dos viventes.

21Farei de você um grande espanto, e você deixará de existir; quando a procurarem, você jamais será encontrada", diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 27

**Lamentação sobre Tiro**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
2— Filho do homem, faça uma lamentação sobre Tiro.

3Diga a Tiro, que habita nas entradas do mar e negocia com os povos em muitas terras do mar: Assim diz o Senhor Deus: "Ó Tiro, você diz que é a Perfeição da Formosura.

4As suas fronteiras estão no coração dos mares; os que a construíram aperfeiçoaram a sua beleza.

18 Agora, as ilhas estremecerão no dia da tua queda; sim, as ilhas, que estão no mar, turbar-se-ão com tua partida.
19 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quando eu te fizer uma cidade assolada, como as cidades que não são habitadas; quando eu fizer subir o abismo sobre ti, e grandes águas te cobrirem;
20 quando eu te derrubar com aqueles que descem à cova, com o povo do tempo antigo, e te puser nas partes baixas da terra, em antigos lugares assolados, com aqueles que descem à cova, para que não sejas habitada; eu estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21 Eu farei de ti um terror, e tu não existirás mais; embora sejas procurada, ainda assim, não serás achada novamente, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 27

1 A palavra do SENHOR veio novamente a mim, dizendo:
2 Agora tu, ó filho do homem, levanta uma lamentação por Tiro.

3 E dize a Tiro: Ó tu que estás situada à entrada do mar, que és um mercador para as pessoas de muitas ilhas; assim diz o Senhor DEUS: Ó Tiro, tu disseste: Eu sou de perfeita beleza.

4 Tuas fronteiras estão no meio dos mares, teus construtores aperfeiçoaram a tua beleza.

18 Agora estremecerão as ilhas no dia da tua queda; sim, as ilhas, que estão no mar, espantar-se-ão da tua saída.
19 Pois assim diz o Senhor Deus: Quando eu te fizer uma cidade assolada, como as cidades que não se habitam, quando fizer subir sobre ti o abismo, e as muitas águas te cobrirem,
20 então te farei descer com os que descem à cova, ao povo antigo, e te farei habitar nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos de há muito, juntamente com os que descem à cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21 Farei de ti um grande espanto, e não mais existirás; embora te procurem, contudo, nunca serás achada, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 27

1 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
2 Tu pois, ó filho do homem, levanta uma lamentação sobre Tiro;

3 e dize a Tiro, que habita na entrada do mar, e negocia com os povos em muitas ilhas: Assim diz o Senhor Deus: ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em formosura.

4 No coração dos mares estão os teus termos; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua formosura.

18As colônias que você fundou mar afora estão desesperadas; já não sabem o que fazer, agora que você foi destruída'.
19"Assim diz o Soberano, o Senhor: Cidade de Tiro, eu a destruirei completamente, e você ficará deserta. Farei seus inimigos virem sobre você, como as ondas que cobrem a areia da praia.

20Depois, você será enterrada para sempre junto com as nações muito antigas; você será lançada ao fundo da terra, ao lugar dos mortos, e nunca mais será uma nação. Você não verá as coisas maravilhosas que eu farei na terra dos viventes!

21O seu triste fim servirá de exemplo para outras nações. Você desaparecerá para sempre, e ninguém será capaz de lhe dar vida outra vez. Palavra do Soberano, o Senhor".

## Ezequiel 27

1Depois disto, recebi outra mensagem do Senhor na qual ele me disse:
2"Filho do homem, cante este lamento pela cidade de Tiro:
3Diga a Tiro, que fica junto à entrada para o mar, e que faz comércio com todos os povos que vivem no litoral: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Você pensa consigo mesma, ó Tiro: 'Sou a mais bela cidade do mundo!'
4Você estendeu seu território pelo mar afora. Seus construtores fizeram de você uma cidade bonita.

5 Fabricaram todos os teus conveses de ciprestes de Senir; trouxeram cedros do Líbano, para te fazerem mastros.

6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; os teus bancos, fizeram-nos de marfim engastado em pinho das ilhas dos quiteus.

7 De linho fino bordado do Egito era a tua vela, para servir de estandarte; azul e púrpura das ilhas de Elisá eram o teu toldo.

8 Os moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remeiros; os teus sábios, ó Tiro, que se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal e os seus sábios foram em ti os teus calafates; todos os navios do mar e os marinheiros se acharam em ti, para trocar as tuas mercadorias.

10 Os persas, os lídios e os de Pute se acharam em teu exército e eram teus homens de guerra; escudos e capacetes penduraram em ti; manifestaram a tua glória.

11 Os filhos de Arvade e o teu exército estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas, nas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; aperfeiçoavam a tua formosura.

5Fabricaram todos os seus conveses de ciprestes de Senir; trouxeram cedros do Líbano para fazer o seu mastro.

6Fizeram os seus remos de carvalhos de Basã; os seus bancos, fizeram-nos de marfim engastado em pinho de Chipre.

7A sua vela era de linho fino bordado do Egito, para servir de estandarte; azul e púrpura das ilhas de Elisá eram o seu toldo.

8Os moradores de Sidom e de Arvade foram os seus remadores; os seus sábios, ó Tiro, que se achavam dentro de você, esses foram os seus pilotos.

9Os anciãos de Gebal e os seus sábios estavam dentro de você para reparar as brechas; todos os navios do mar e os marinheiros se achavam dentro de você, para comprar as suas mercadorias.”

10— Os persas, os lídios e os de Pute serviam no seu exército como homens de guerra; penduravam em você os seus escudos e capacetes; foram eles que a cobriram de glória.

11Os filhos de Arvade e o seu exército estavam sobre as muralhas que a rodeavam, e os gamaditas ficavam de vigia nas torres; penduravam os seus escudos nas suas muralhas e aperfeiçoavam a sua beleza.

5 Das árvores dos ciprestes de Senir fizeram as tábuas do navio; tiraram cedros do Líbano para fazerem mastros para ti.

6 Dos carvalhos de Basã eles fizeram os teus remos; a companhia de assuritas fez teus bancos de marfim, trazidos das ilhas de Quitim.

7 Fino linho com trabalho bordado do Egito foi o que tu estendeste adiante para ser a tua vela; azul e púrpura das ilhas de Elisá foi o que te cobriu.

8 Os habitantes de Sidom e de Arvade foram os teus marinheiros; os teus homens sábios, ó Tiro, que havia em ti, eram os teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal e seus homens sábios calafetavam tuas junturas; todos os navios do mar com seus marinheiros traficavam tua mercadoria.

10 Aqueles da Pérsia, os de Lude, e os de Pute estavam no teu exército, teus homens de guerra; eles penduraram em ti os seus escudos e os seus elmos; estabeleceram a tua beleza.

11 Os homens de Arvade com o teu exército estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas estavam nas tuas torres; eles penduraram os seus escudos nos teus muros em redor; eles fizeram a tua beleza perfeita.

5 De ciprestes de Senir fizeram todas as tuas tábuas; trouxeram cedros do Líbano para fazerem um mastro para ti.

6 Fizeram os teus remos de carvalhos de Basã; os teus bancos fizeram-nos de marfim engastado em buxo das ilhas de Quitim.

7 Linho fino bordado do Egito era a tua vela, para te servir de estandarte; de azul, e púrpura das ilhas de Elisá era a tua cobertura.

8 Os habitantes de Sidom e de Arvade eram os teus remadores; os teus peritos, ó Tiro, que em ti se achavam, esses eram os teus pilotos.

9 Os anciãos de Gebal e seus peritos eram em ti os teus calafates; todos os navios do mar e os seus marinheiros se achavam em ti, para tratarem dos teus negócios.

10 Os persas, e os lídios, e os de Pute eram no teu exército os teus soldados; penduravam em ti o escudo e o capacete; aumentavam o teu esplendor.

11 Os filhos de Arvade e o teu exército estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas nas tuas torres; penduravam os seus escudos nos teus muros em redor; aperfeiçoavam a tua formosura.

5Você é como um belo navio, construído com boa madeira de cipreste da terra de Senir. Seus mastros foram construídos com madeira de cedro do Líbano.

6Fizeram seus remos com madeira de carvalho da terra de Basã. Os bancos e o interior da cabine foram feitos de marfim, vindo da ilha de Chipre.

7E as suas velas, que lindas! Eram feitas de linho fino e bordado, trazido do Egito. Além disso, havia coberturas para proteger do sol, feitas do melhor pano tingido com púrpura e azul, trazido das ilhas do mar Egeu.

8Os remadores desse barco foram homens de Sidom e Arvade. Os marinheiros foram os sábios mestres que viviam em Tiro.

9Antigos e sábios trabalhadores de Gebal taparam com muito cuidado todas as frestas, para o barco flutuar com segurança. Navios e marinheiros de todas as nações vinham até você para negociar as suas mercadorias.

10“Você contratou soldados de outras nações — homens da Pérsia, de Lídia e de Fute — para formar seu exército. Os escudos e capacetes desses soldados pendurados no alto dos muros foram o toque final de sua grande beleza.

11Andando sobre os muros, vigiando a cidade, estavam os soldados de Arvade e Heileque. Nas torres de guerra montavam guarda os soldados de Gamade. Como de costume, todos eles penduravam seus

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | escudos no alto dos muros, o ponto alto de sua glória como cidade. |
| 12 Társis negociava contigo, por causa da abundância de toda sorte de riquezas; trocavam por tuas mercadorias prata, ferro, estanho e chumbo. | 12— Társis negociava com você, por causa da abundância de todo tipo de riquezas; em troca das suas mercadorias lhe traziam prata, ferro, estanho e chumbo. | 12 Társis era teu mercador por causa da multidão de todos tipo de riquezas; com prata, ferro, estanho e chumbo, negociavam em tuas feiras. | 12 Társis negociava contigo, por causa da abundância de toda a casta de riquezas; seus negociantes trocavam pelas tuas mercadorias prata, ferro, estanho, e chumbo. | 12“Trocando seus produtos com a colônia de Társis, você conseguia prata, ferro, estanho e chumbo. |
| 13 Javã, Tubal e Meseque eram os teus mercadores; em troca das tuas mercadorias, davam escravos e objetos de bronze. | 13Javã, Tubal e Meseque negociavam com você; em troca das suas mercadorias, davam escravos e objetos de bronze. | 13 Javã, Tubal e Meseque eram teus mercadores; negociavam os homens e vasos de bronze em teu mercado. | 13 Javã, Tubál e Meseque eram teus mercadores; pelas tuas mercadorias trocavam as pessoas de homens e vasos de bronze. | 13Comerciantes de Javã, Tubal e Meseque faziam negócios com você, dando escravos e objetos de bronze pelas suas mercadorias. |
| 14 Os da casa de Togarma, em troca das tuas mercadorias, davam cavalos, ginetes e mulos. | 14Os da casa de Togarma, em troca das suas mercadorias, davam cavalos, ginetes e mulas. | 14 Os da casa de Togarma negociavam em tuas feiras com cavalos e cavaleiros, e mulas. | 14 Os da casa de Togarma trocavam pelas tuas mercadorias cavalos e ginetes e machos; | 14“Com o povo de Togarma, você conseguia cavalos de guerra, cavalos de carga e mulas, dando em troca os seus produtos. |
| 15 Os filhos de Dedã eram os teus mercadores; muitas terras do mar eram o mercado das tuas manufaturas; em troca, traziam dentes de marfim e madeira de ébano. | 15Os filhos de Dedã negociavam com você; muitas terras do mar eram o mercado das suas manufaturas; em troca, traziam dentes de marfim e madeira de ébano. | 15 Os homens de Dedã eram os teus mercadores; muitas ilhas eram a mercadoria da tua mão; te trouxeram de presente chifres de marfim e ébano. | 15 os homens de Dedã eram teus mercadores; muitas ilhas eram o mercado da tua mão; tornavam a trazer-te em troca de dentes de marfim e pau de ébano. | 15“Da terra de Dedã vinham também comerciantes. As suas colônias espalhadas pelo mar eram obrigadas a negociar com você, pagando seus produtos com madeira de ébano e marfim. |
| 16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; por tuas mercadorias, eles davam esmeralda, púrpura, obras bordadas, linho fino, coral e pedras preciosas. | 16A Síria negociava com você por causa da multidão das suas manufaturas; por suas mercadorias, eles davam esmeralda, púrpura, obras bordadas, linho fino, coral e pedras preciosas. | 16 A Síria era tua mercadora por causa da multidão de mercadorias feitas por ti; eles ocupavam as tuas feiras com esmeraldas, púrpura, trabalho bordado, linho fino, coral e ágata. | 16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas; pelas tuas mercadorias trocavam granadas, púrpura, obras bordadas, linho fino, corais e rubis. | 16“A Síria também estava na lista dos que comerciavam com você. Pelos seus inúmeros produtos eles ofereciam esmeraldas, púrpura para tingir tecidos, belos bordados, linho fino, coral e pedras preciosas. |
| 17 Judá e a terra de Israel eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias, trocavam o trigo de Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo. | 17Judá e a terra de Israel negociavam com você; pelas suas mercadorias, davam o trigo de Minite, confeitos, mel, azeite e bálsamo. | 17 Judá e a terra de Israel eram os teus mercadores; eles negociavam no teu mercado trigo de Minite, e Panague, e mel, azeite e bálsamo. | 17 Judá e a terra de Israel eram teus mercadores; pelas tuas mercadorias trocavam o trigo de Minite, cera, mel, azeite e bálsamo. | 17Antes de serem destruídos, Israel e Judá também eram seus fregueses. Em troca de seus produtos, eles ofereciam trigo da melhor qualidade, nozes, mel, azeite e perfumes. |
| 18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da abundância de toda sorte de riquezas, dando em troca vinho de Helbom e lã de Saar. | 18Damasco negociava com você, por causa da multidão das suas manufaturas, por causa da abundância de todo tipo de riquezas, dando em troca vinho de Helbom e lã de Saar. | 18 Damasco era teu mercador pela multidão de produtos feitos por ti, pela multidão de todas as riquezas, pelo vinho de Helbom e lã branca. | 18 Por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da multidão de toda a sorte de riquezas, Damasco negociava contigo em vinho de Helbom e lã branca. | 18Damasco também foi atraído pelo grande número de produtos que você apresentava para o comércio; em troca deles, oferecia vinho de Helbom, muito famoso e apreciado, e lã de Zaar. |

19 Também Dã e Javã, de Uzal, pelas tuas mercadorias, davam em troca ferro trabalhado, cássia e cálamo, que assim entravam no teu comércio.
20 Dedã negociava contigo com baixeiros para cavalgaduras.
21 A Arábia e todos os príncipes de Quedar eram mercadores ao teu serviço; negociavam contigo com cordeiros, carneiros e bodes; nisto, negociavam contigo.
22 Os mercadores de Sabá e Raamá eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias, davam em troca os mais finos aromas, pedras preciosas e ouro.
23 Harã, Cane e Éden, mercadores de Sabá, Assíria e Quilmade negociavam contigo.
24 Estes eram teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em pano de púrpura e bordados, tapetes de várias cores e cordas trançadas e fortes.
25 Os navios de Társis eram as tuas caravanas para as tuas mercadorias; e te enriqueceste e ficaste mui famosa no coração dos mares.
26 Os teus remeiros te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrou no coração dos mares.
27 As tuas riquezas, as tuas mercadorias, os teus bens, os teus marinheiros, os teus

19Também Dã e Javã, de Uzal, pelas suas mercadorias, davam em troca ferro trabalhado, cássia e cálamo, que assim entravam no seu comércio.
20Dedã negociava com você, trazendo mantas para cavalos.
21A Arábia e todos os príncipes de Quedar eram seus clientes; negociavam com você, trazendo cordeiros, carneiros e bodes; nisto, negociavam com você.
22Os mercadores de Sabá e Raamá negociavam com você; pelas suas mercadorias, davam em troca os mais finos aromas, pedras preciosas e ouro.
23Harã, Cane e Éden, mercadores de Sabá, Assíria e Quilmade eram seus clientes.
24Negociavam com você, trazendo todo tipo de mercadorias, tecidos de púrpura e bordados, tapetes de várias cores e cordas trançadas e fortes.
25Os navios de Társis transportavam as suas mercadorias. “Você se enriqueceu e ficou famosa no coração dos mares.
26Os seus remadores conduziram você sobre grandes águas; o vento leste a destroçou no coração dos mares.
27As suas riquezas, as suas mercadorias, os seus bens, os seus marinheiros, os seus

19 Dã e também Javã, indo e vindo ocupava em tuas feiras; ferro brilhante, cássia e cálamo estavam no teu mercado.
20 Dedã era teu mercador por causa de preciosas roupas e por carruagens.
21 A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, se ocupavam em ti por causa dos cordeiros e carneiros, e bodes; nisto eles eram os teus mercadores.
22 Os mercadores de Sabá e Raamá eram os teus mercadores; eles ocupavam em tuas feiras com os chefes de todas as especiarias, e com todas as pedras preciosas e ouro.
23 Harã e Cane, e Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade eram teus mercadores.
24 Estes eram teus mercadores em todos os tipos de coisas, em roupas azuis, e trabalhos bordados, e em baús de rico vestuário, amarrados com cordas e feitos de cedros, entre tua mercadoria.
25 Os navios de Társis cantavam sobre ti no teu mercado, e tu foste reabastecida, e tornada muito gloriosa no meio dos mares.
26 Os teus remadores te trouxeram para grandes águas; o vento leste te quebrou no meio dos mares.
27 As tuas riquezas, as tuas feiras, e tuas mercadorias, os teus marinheiros, os teus

19 Vedã e Javã de Uzal trocavam lã fiada pelas tuas manufaturas; ferro polido, cássia e cálamo aromático achavam-se entre as tuas mercadorias.
20 Dedã negociava contigo em suadouros para cavalgar.
21 Arábia e todos os príncipes de Quedar também eram os mercadores ao teu serviço; em cordeiros, carneiros e bodes, nestas coisas negociavam contigo.
22 Os mercadores de Sabá e Raamá igualmente negociavam contigo; pelas tuas mercadorias trocavam as melhores de todas as especiarias e toda a pedra preciosa e ouro.
23 Harã, e Cané e Edem os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade eram teus mercadores.
24 Estes negociavam contigo em roupas escolhidas, em agasalho de azul e de obra bordada, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas e feitos de cedro.
25 Os navios de Társis eram as tuas caravanas para a tua mercadoria; e te encheste, e te glorificaste muito no meio dos mares.
26 Os teus remadores te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental te quebrantou no meio dos mares.
27 As tuas riquezas, os teus bens, as tuas mercadorias, os teus marinheiros e os teus

19Na lista de seus fregueses também estavam Dã e Javã, que traziam de Uzal objetos de ferro, remédios à base de cálamo e também canela silvestre.
20Dedã negociou com você mantos para selas.
21“Os príncipes da Arábia também negociavam com você, oferecendo ovelhas, cabras e carneiros para seus mercados.
22Os mercadores de Sabá e Raamá faziam comércio com você; em troca de seus produtos, eles ofereciam os mais finos perfumes, pedras preciosas e ouro.
23“Além de todos esses, havia ainda negociantes de Harã, Cane, Éden, e os mercadores de Sabá, Assíria e Quilmade.
24Desses lugares você recebia toda espécie de tecidos, tingidos e bordados; recebia também tapetes e cordas bem resistentes e de nós firmes.
25Você formava suas caravanas marítimas com navios de Társis. Assim, você enriqueceu e ficou famosa em todo o mundo. Quanta carga pesada você tem no coração do mar.
26“Mas agora, os seus remadores levaram seu barco para dentro de uma terrível tempestade. Um vento leste muito forte arrebentou seu belo navio no meio do mar!
27As suas grandes riquezas, suas mercadorias, seus tesouros, seus

pilotos, os calafates, os que faziam os teus negócios e todos os teus soldados que estão em ti, juntamente com toda a multidão do povo que está no meio de ti, se afundarão no coração dos mares no dia da tua ruína.

28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos, tremerão as praias.
29 Todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios e pararão em terra;

30 farão ouvir a sua voz sobre ti e gritarão amargamente; lançarão pó sobre a cabeça e na cinza se revolverão;

31 far-se-ão calvos por tua causa, cingir-se-ão de pano de saco e chorarão sobre ti, com amargura de alma, com amargura e lamentação.

32 Levantarão lamentações sobre ti no seu pranto, lamentarão sobre ti, dizendo: Quem foi como Tiro, como a que está reduzida ao silêncio no meio do mar?

33 Quando as tuas mercadorias eram exportadas pelos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão da tua riqueza e do teu negócio, enriqueceste os reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrada nos mares, nas profundezas das águas se

pilotos, os encarregados de reparar as brechas, os seus comerciantes e todos os soldados que estão dentro de você, juntamente com toda a multidão do povo que está dentro de você, se afundarão no coração dos mares no dia da sua ruína, ó Tiro.

28Ao estrondo da gritaria dos seus pilotos, as praias tremerão.

29Todos os remadores, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios e pararão em terra.

30Farão ouvir a sua voz por causa de você e gritarão amargamente; lançarão pó sobre a cabeça e rolarão na cinza.

31Raparão a cabeça por sua causa, vestirão roupa feita de pano de saco e chorarão por você com amargura de alma e com amarga lamentação.

32Em seu pranto, farão uma lamentação sobre você, dizendo: 'Quem era como Tiro, que agora está reduzida ao silêncio no meio do mar?

33Quando as suas mercadorias eram exportadas pelos mares, você satisfez muitos povos; com as suas muitas riquezas e suas mercadorias você enriqueceu os reis da terra.

34Agora você foi destroçada nos mares, nas profundezas das águas; se afundaram

pilotos, teus calafetadores, os ocupantes da tua mercadoria, e todos os homens de guerra, que estão em ti, e em toda a tua companhia que está no meio de ti cairão no meio dos mares no dia da tua ruína.

28 Os arredores sacudirão ao som do grito de teus pilotos.
29 E todos os que manejam o remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e eles ficarão sobre a terra.
30 E farão com que sua voz seja ouvida contra ti, e gritarão amargamente; e lançarão pó sobre suas cabeças, e eles chafurdar-se-ão nas cinzas.

31 E far-se-ão totalmente calvos por ti, e cingir-se-ão de pano de saco, e chorarão por ti com amargura de coração, e amargo pranto.

32 E, em seu pranto levantarão uma lamentação por ti, e lamentarão sobre ti, dizendo: Que cidade é como Tiro, como a que foi destruída no meio do mar?

33 Quando as tuas mercadorias saiam pelos mares, fartaste a muitas pessoas; enriqueceste os reis da terra com a multidão das tuas riquezas e da tua mercadoria.

34 No tempo quando tu fores quebrada pelos mares, nas profundezas das águas,

pilotos, os teus calafates, e os que faziam os teus negócios, e todos os teus soldados, que estão em ti, juntamente com toda a tua companhia, que está no meio de ti, se submergirão no meio dos mares no dia da tua queda.

28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos tremerão os arrabaldes.
29 E todos os que pegam no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão em terra,

30 e farão ouvir a sua voz sobre ti, e gritarão amargamente; lançarão pó sobre as cabeças, e na cinza se revolverão;

31 e se farão calvos por tua causa, e se cingirão de sacos, e chorarão sobre ti com amargura de alma, com amarga lamentação.

32 No seu pranto farão uma lamentação sobre ti, na qual dirão: Quem foi como Tiro, como a que está reduzida ao silêncio no meio do mar?

33 Quando as tuas mercadorias eram exportadas pelos mares, fartaste a muitos povos; com a multidão das tuas riquezas e das tuas mercadorias, enriqueceste os reis da terra.

34 No tempo em que foste quebrantada pelos mares, nas profundezas das águas,

marinheiros e homens do mar, os homens que constroem navios, os negociantes e soldados, todos, todos afundarão no mar, no dia do seu naufrágio.

28"As cidades do litoral tremerão ao ouvir os gritos desesperados dos marinheiros.

29Todos os homens do mar, os remadores, marinheiros e marujos, abandonarão seus navios e virão à praia para chorar.

30Vão chorar por você, Tiro, e gritar de dor e sofrimento. Por causa disso, jogarão poeira para o ar e rolarão nas cinzas.

31Rasparão as cabeças em sinal de dor, vestirão pedaços de pano grosseiro. Chorarão com a mais profunda tristeza, lamentando por você com o coração cheio de amargura.
32E a triste cantiga com que eles lamentarão a sua destruição é a seguinte: 'Onde, em todo o mundo, existiu uma cidade tão bela e importante quanto Tiro, que agora está em silêncio cercada pelo mar?'

33Exportando seus produtos em navios, ela satisfez os desejos de muitas nações. Seu comércio era tão fabuloso que deixou ricos os reis de várias nações da terra.

34Agora você foi destruída pelo mar; todas as suas riquezas, todas as suas mercadorias valiosas, todo o seu povo, tudo isso

afundaram os teus negócios e toda a tua multidão, no meio de ti.
35 Todos os moradores das terras dos mares se espantam por tua causa; os seus reis tremem sobremaneira e estão de rosto perturbado.

36 Os mercadores dentre os povos assobiam contra ti; vens a ser objeto de espanto e jamais subsistirás.

## Ezequiel 28

**Profecia contra o rei de Tiro**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração dos mares, e não passas de homem e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus -

3 sim, és mais sábio que Daniel, não há segredo algum que se possa esconder de ti;

4 pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, alcançaste o teu poder e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros;

5 pela extensão da tua sabedoria no teu comércio, aumentaste as tuas riquezas; e, por causa delas, se eleva o teu coração -,

as suas mercadorias e toda a multidão que estava dentro de você.'"
35"Todos os moradores das ilhas se espantam por causa de você; os seus reis estão apavorados e trazem o medo estampado no rosto.

36Os mercadores entre os povos zombam de você; você se tornou objeto de espanto e deixará de existir para sempre."

## Ezequiel 28

**Profecia contra o rei de Tiro**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— Filho do homem, diga ao governante de Tiro: Assim diz o Senhor Deus: "Visto que o seu coração se eleva e você diz: 'Eu sou um deus; sobre a cadeira de um deus me assento no coração dos mares', sendo você um simples homem, e não um deus, ainda que pense que o seu coração é como se fosse o coração de Deus —
3sim, você pensa que é mais sábio do que Daniel, que não há segredo algum que se possa esconder de você,

4que pela sua sabedoria e pelo seu entendimento você alcançou o seu poder e encheu os seus tesouros de ouro e prata,

5que pela sua grande habilidade para fazer negócios você aumentou as suas riquezas e, por causa delas, se eleva o seu coração."

tua mercadoria e toda a tua companhia no meio de ti cairá.

35 Todos os habitantes das ilhas se espantarão contigo, e seus reis terão muito medo, tribular-se-ão em seu semblante.

36 Os mercadores dentre as pessoas assobiarão para ti; tu serás um terror, e nunca mais existirás.

## Ezequiel 28

1 Os mercadores dentre as pessoas assobiarão para ti; tu serás um terror, e nunca mais existirás.

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto o teu coração está elevado e tu disseste: Eu sou Deus; eu me assento no lugar de Deus, no meio dos mares; porém tu és homem, e não Deus, embora estabeleças teu coração como o coração de Deus;

3 eis que tu és mais sábio do que Daniel; e não há segredo que eles possam esconder de ti.

4 Com a tua sabedoria e com teu entendimento conseguiste para ti riquezas, e conseguiste ouro e prata para os teus tesouros.

5 Pela tua grande sabedoria e pelo teu comércio aumentaste as tuas riquezas; e o teu coração está elevado por causa das tuas riquezas;

caíram no meio de ti todas as tuas mercadorias e toda a tua companhia.
35 Todos os moradores das ilhas estão a teu respeito cheios de espanto; e os seus reis temem em grande maneira, e estão de semblante perturbado.

36 Os mercadores dentre os povos te dão vaias; tu te tornaste em grande espanto, e não mais existiras.

## Ezequiel 28

1 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Deus: Visto como se elevou o teu coração, e disseste: Eu sou um deus, na cadeira dos deuses me assento, no meio dos mares; todavia tu és homem, e não deus, embora consideres o teu coração como se fora o coração de um deus.
3 com efeito és mais sábio que Daniel; não há segredo algum que se possa esconder de ti.

4 Pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste para ti riquezas, e adquiriste ouro e prata nos teus tesouros.

5 Pela tua grande sabedoria no comércio aumentaste as tuas riquezas, e por causa das tuas riquezas eleva-se o teu coração;

afundou e desapareceu completamente com você.
35Todos os povos que vivem junto ao mar estão olhando espantados; os reis tremem de medo e preocupação ao ver o que aconteceu com você.
36Os mercadores e negociantes em todo o mundo balançam a cabeça, desanimados com a sua destruição. E, para todo o sempre, você servirá de exemplo, triste exemplo, para outros povos. E você nunca mais será reconstruída".

## Ezequiel 28

1O Senhor falou comigo e disse:

2"Filho do homem, anuncie ao príncipe de Tiro: Assim diz o Soberano, o Senhor: "O seu coração está cheio de orgulho e você diz: 'Sou um deus; assento-me num trono divino no meio do mar'. Mas você não passa de um homem qualquer, mesmo querendo dar aos outros a impressão de ser um deus.
3Você pensa que tem mais conhecimentos do que o próprio Daniel? Você pensa que não existem segredos que lhe são ocultos?

4Com a sua sabedoria e inteligência, você conseguiu todo o seu poder e todas as suas riquezas.

5Você soube negociar com inteligência, e assim aumentou suas riquezas; e foi por causa delas que seu coração ficou cada vez mais orgulhoso.

6 assim diz o SENHOR Deus: Visto que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus,
7 eis que eu trarei sobre ti os mais terríveis estrangeiros dentre as nações, os quais desembainharão a espada contra a formosura da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor.
8 Eles te farão descer à cova, e morrerás da morte dos traspassados no coração dos mares.

9 Dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou Deus? Pois não passas de homem e não és Deus, no poder do que te traspassa.

10 Da morte de incircuncisos morrerás, por intermédio de estrangeiros, porque eu o falei, diz o SENHOR Deus.

**Outra lamentação contra o rei de Tiro**

11 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
12 Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura.
13 Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados.

6Por isso, assim diz o Senhor Deus: "Visto que você pensa que o seu coração é como se fosse o coração de Deus,
7eis que trarei contra você os mais terríveis estrangeiros dentre as nações, os quais irão com a espada na mão contra a beleza da sua sabedoria e mancharão o seu resplendor.
8Eles farão com que você desça à cova, e você sofrerá morte violenta no coração dos mares.
9Será que você ainda vai dizer que é Deus, quando estiver diante daquele que o matará? Pois ficará claro que você é um simples homem, e não Deus, quando estiver nas mãos daqueles que o matarão.

10Você terá uma morte horrível, nas mãos de estrangeiros, porque eu falei", diz o Senhor Deus.

**Outra lamentação sobre o rei de Tiro**

11A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
12— Filho do homem, faça uma lamentação sobre o rei de Tiro e diga-lhe: Assim diz o Senhor Deus: "Você era o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura.
13Você estava no Éden, jardim de Deus, e se cobria de todas as pedras preciosas: sárdio, topázio, diamante, berilo, ônix, jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Os seus engastes e ornamentos eram feitos de ouro e foram preparados no dia em que você foi criado.

6 portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto tu puseste o teu coração, como o coração de Deus,
7 eis que, portanto, eu trarei estranhos sobre ti, os terríveis das nações, e eles desembainharão as suas espadas contra a beleza da tua sabedoria, e eles corromperão o teu brilho.
8 Eles te derrubarão até a cova, e tu morrerás as mortes daqueles que são mortos no meio dos mares.

9 Tu dirás: Eu sou Deus, diante daquele que te mata? Mas tu serás homem, e não Deus, na mão daquele que te mata.

10 Tu morrerás as mortes dos incircuncisos pela mão de estranhos, porque eu o falei, diz o Senhor DEUS.

11 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu selaste a soma, cheio de sabedoria e perfeito em beleza.
13 Tu estiveste no Éden, o jardim de Deus; toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; os trabalhos de teus pandeiros e das tuas flautas foram preparados em ti no dia em que foste criado.

6 portanto, assim diz o Senhor Deus: Pois que consideras o teu coração como se fora o coração de um deus,
7 por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais terríveis dentre as nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e mancharão o teu resplendor.
8 Eles te farão descer à cova; e morrerás da morte dos traspassados, no meio dos mares.

9 Acaso dirás ainda diante daquele que te matar: Eu sou um deus? mas tu és um homem, e não um deus, na mão do que te traspassa.

10 Da morte dos incircuncisos morrerás, por mão de estrangeiros; pois eu o falei, diz o Senhor Deus.

11 Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo:
12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-te: Assim diz o Senhor Deus: Tu eras o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura.
13 Estiveste no Éden, jardim de Deus; cobrias-te de toda pedra preciosa: a cornalina, o topázio, o ônix, a crisólita, o berilo, o jaspe, a safira, a granada, a esmeralda e o ouro. Em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.

6"Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: "Já que você se considera tão sábio e poderoso quanto Deus,

7trarei contra você os mais terríveis inimigos dentre os povos da terra. Eles atacarão sua maravilhosa sabedoria com espadas e mancharão sua grande beleza!

8Eles o levarão até o reino dos mortos; você será morto com muitos golpes em sua própria cidade-ilha, no coração do mar.
9Será que, diante da espada do seu matador, você ainda vai querer insistir que é um deus? Para seus inimigos, você será nada além de um simples homem, e não um deus.
10Você morrerá sem honra, como uma pessoa desconhecida nas mãos de estrangeiros. Eu, o Soberano, o Senhor, falei".

11E logo depois disso recebi uma nova mensagem do Senhor:
12"Filho do homem, cante este lamento pelo rei de Tiro. Diga a ele: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Você era um exemplo de perfeição, cheio de sabedoria e uma beleza radiante.
13Você vivia no Éden, o jardim de Deus. Suas roupas eram enfeitadas com toda espécie de pedras preciosas — rubis, topázios, diamantes, berilo, ônix, jaspe, safiras, carbúnculos e esmeraldas. Essas pedras eram presas às roupas dentro de pedaços de ouro puro. Tudo isso foi

14 Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas.

15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniqüidade em ti.

16 Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras.

17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem.

18 Pela multidão das tuas iniqüidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te contemplam.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; vens a ser objeto de espanto e jamais subsistirás.

**Profecia contra Sidom**

14Você era um querubim da guarda, que foi ungido. Eu o estabeleci. Você permanecia no monte santo de Deus e andava no meio das pedras brilhantes.

15Você era perfeito nos seus caminhos, desde o dia em que foi criado até que se achou iniquidade em você.

16Na multiplicação do seu comércio, você se encheu de violência e pecou. Por isso, ó querubim da guarda, eu o profanei e lancei fora do monte de Deus; eu o expulsei do meio das pedras brilhantes.

17Você ficou orgulhoso por causa da sua formosura; corrompeu a sua sabedoria por causa do seu resplendor. Por isso, eu o lancei por terra; eu o coloquei diante dos reis, para que o contemplem.

18Pela multidão das suas iniquidades, pela injustiça do seu comércio, você profanou os seus santuários. Por isso, fiz sair do meio de você um fogo, que o consumiu; eu o reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que o contemplam.

19Todos os que o conhecem entre os povos se espantam por causa de você; você se tornou objeto de espanto e deixará de existir para sempre.”

**Profecia contra Sidom**

14 Tu és o querubim ungido que cobre, e eu te estabeleci assim; tu estiveste sobre o santo monte de Deus, caminhaste para cima e para baixo no meio das pedras de fogo.

15 Tu eras perfeito nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.

16 Por causa da amplitude da tuas contratações foste cheio de iniquidades, e pecaste; por isso eu te lançarei como profano para fora do monte de Deus; eu te destruo, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo.

17 O teu coração elevou-se por causa da tua beleza, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu brilho; te lançarei por terra, e diante dos reis te coloquei, para que te contemplem.

18 Então tu contaminaste os teus santuários pela multidão das tuas iniquidades, pela iniquidade do teu comércio; portanto, eu farei sair um fogo do teu meio, ele te devorará, e te trarei às cinzas sobre a terra à vista de todos aqueles que te contemplam.

19 Todos os que te conhecem entre as pessoas ficarão espantados de ti; tu serás um terror, e nunca mais existirás.

14 Eu te coloquei com o querubim da guarda; estiveste sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras afogueadas.

15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que em ti se achou iniqüidade.

16 Pela abundância do teu comércio o teu coração se encheu de violência, e pecaste; pelo que te lancei, profanado, fora do monte de Deus, e o querubim da guarda te expulsou do meio das pedras afogueadas.

17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei; diante dos reis te pus, para que te contemplem.

18 Pela multidão das tuas iniqüidades, na injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, à vista de todos os que te contemplavam.

19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; chegaste a um fim horrível, e não mais existirás, por todo o sempre.

preparado para você no dia em que foi criado.

14Eu mesmo o escolhi e dei a você a posição especial de querubim da guarda. Você tinha livre acesso ao monte santo de Deus e andava no brilho das pedras.

15Você foi criado perfeito e viveu na mais completa perfeição, até aquele dia em que a maldade achou lugar no seu coração.

16A sua grande importância e riqueza deixou seu coração cheio de cuidados, e você pecou. Por isso, perdeu sua honra, e eu o expulsarei do monte santo de Deus. Eu o destruirei, querubim da guarda, no meio das pedras brilhantes.

17O seu coração se encheu de orgulho por causa da sua beleza; querendo se tornar ainda mais sábio, você corrompeu a sua sabedoria. Por isso, eu o castigarei, fazendo você ser humilhado diante de todos os reis da terra.

18Por meio do grande número de seus pecados, sua desonestidade e injustiça no comércio você profanou os seus santuários. O fogo do meu castigo, que o destruiu completamente diante de todas as outras nações, é o resultado natural dos pecados que você cometeu.

19Todos os que o conheceram estão espantados, vendo o que lhe aconteceu. Você passou a ser um triste exemplo para outros povos; você será destruído de uma vez para sempre!”

20 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
21 Filho do homem, volve o rosto contra Sidom, profetiza contra ela

22 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; saberão que eu sou o SENHOR, quando nela executar juízos e nela me santificar.

23 Pois enviarei contra ela a peste e o sangue nas suas ruas, e os traspassados cairão no meio dela, pela espada contra ela, por todos os lados; e saberão que eu sou o SENHOR.

24 Para a casa de Israel já não haverá espinho que a pique, nem abrolho que cause dor, entre todos os vizinhos que a tratam com desprezo; e saberão que eu sou o SENHOR Deus.

25 Assim diz o SENHOR Deus: Quando eu congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados e eu me santificar entre eles, perante as nações, então, habitarão na terra que dei a meu servo, a Jacó.

26 Habitarão nela seguros, edificarão casas e plantarão vinhas; sim, habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que os tratam com desprezo ao redor deles; e saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus.

## Ezequiel 29

20 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
21— Filho do homem, vire o seu rosto contra Sidom, profetize contra ela

22 e diga: Assim diz o Senhor Deus: "Eis que eu estou contra você, ó Sidom, e serei glorificado no meio de você. Saberão que eu sou o Senhor, quando nela executar juízos e nela me santificar.

23 Pois enviarei contra ela a peste e o sangue nas suas ruas; os feridos cairão no meio dela, pela espada contra ela, por todos os lados. E saberão que eu sou o Senhor."

**Bênçãos para o povo de Israel**

24— Para a casa de Israel já não haverá espinho que a pique, nem ferrão que cause dor, entre todos os vizinhos que a tratam com desprezo; e saberão que eu sou o Senhor Deus.

25— Assim diz o Senhor Deus: Quando eu congregar a casa de Israel do meio dos povos por onde estão espalhados e eu me santificar entre eles, diante das nações, então habitarão na terra que dei ao meu servo Jacó.

26 Habitarão nela seguros, edificarão casas e plantarão vinhas. Habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que os tratam com desprezo ao redor deles; e saberão que eu sou o Senhor, o Deus de Israel.

## Ezequiel 29

20 Novamente, a palavra do SENHOR, veio a mim, dizendo:
21 Filho do homem, põe a tua face contra Sidom, e profetiza contra ela,

22 e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, ó Sidom, e eu serei glorificado no meio de ti; e eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver executado juízos nela e for santificado nela.

23 Porque eu lhe enviarei peste, e o sangue nas suas ruas, e os feridos serão julgados no meio dela, pela espada sobre ela por todo lado; e eles saberão que eu sou o SENHOR.

24 E não mais haverá espinho que atormente sobre a casa de Israel, nem nenhum espinho que cause dor a todos que estão ao redor dela, que os desprezam; e eles saberão que eu sou o Senhor DEUS.

25 Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu tiver ajuntado a casa de Israel dentre as pessoas entre as quais estão espalhados, e eu for santificado por eles à vista dos pagãos, então eles habitarão na sua terra que eu dei ao meu servo Jacó.

26 E eles habitarão com segurança nela, e edificarão casas, e plantarão vinhas; sim, eles habitarão com confiança, quando eu tiver executado juízos sobre todos os que os desprezam ao redor deles; e eles saberão que eu sou o SENHOR seu Deus.

## Ezequiel 29

20 Novamente veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
21 Filho do homem, dirige o teu rosto para Sidom, e profetiza contra ela,

22 e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu sou o Senhor, quando nela executar juizos e nela me santificar.

23 Pois lhe enviarei peste e sangue nas suas ruas; e os traspassados cairão no meio dela, estando a espada contra ela por todos os lados; e saberão que eu sou o Senhor.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a fira, nem abrolho que lhe cause dor, entre os que se acham ao redor deles e que os desprezam; e saberão que eu sou o Senhor Deus.

25 Assim diz o Senhor Deus: Quando eu congregar a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados, e eu me santificar entre eles, à vista das nações, então habitarão na sua terra que dei a meu servo, a Jacó.

26 E habitarão nela seguros; sim, edificarão casas, e plantarão vinhas, e habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que estão ao seu redor e que os desprezam; e saberão que eu sou o Senhor seu Deus.

## Ezequiel 29

20 Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:
21 "Filho do homem, olhe na direção da cidade de Sidom, e profetize contra ela
22 e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Eu sou seu inimigo; você servirá como prova do meu grande poder. O mundo saberá que eu sou o Senhor quando lhe der o justo castigo, quando mostrar ao mundo a minha perfeita santidade.
23 Mandarei contra Sidom uma peste. As ruas da cidade ficarão cobertas de sangue e você será atacada de todos os lados, e haverá cadáveres por toda parte. Então eles saberão que eu sou o Senhor!

24 "Então Sidom e outras nações próximas a Israel deixarão de ser espinhos que machucam e incomodam o meu povo. Todos saberão que eu sou o Soberano, o Senhor.

25 "Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu reunirei todo o Israel dentre as nações por onde anda espalhado. Julgarei o meu povo conforme a minha santidade diante de todas as nações. Depois disso, lhes darei novamente como moradia a terra que no passado eu tinha dado ao meu servo Jacó.
26 Lá eles viverão em paz e segurança. Construirão suas casas e plantarão vinhas. Sim, depois que eu castigar as nações que maltrataram e desprezaram Israel, o meu povo habitará em segurança na sua terra. Então eles saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus".

## Ezequiel 29

**Profecia contra o Egito**

1 No décimo ano, no décimo mês, aos doze dias do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, volve o rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.

3 Fala e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, crocodilo enorme, que te deitas no meio dos seus rios e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim mesmo.

4 Mas eu porei anzóis em teus queixos e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; tirar-te-ei do meio dos teus rios, juntamente com todos os peixes dos teus rios que se apeguem às tuas escamas.

5 Lançar-te-ei para o deserto, a ti e a todo peixe dos teus rios; sobre o campo aberto cairás; não serás recolhido, nem sepultado; aos animais da terra e às aves do céu te dei por pasto.

6 E saberão todos os moradores do Egito que eu sou o SENHOR, pois se tornaram um bordão de cana para a casa de Israel.

7 Tomando-te eles pela mão, tu te rachaste e lhes rasgaste o ombro; e, encostando-se eles a ti, tu te quebraste, fazendo tremer os lombos deles.

**Profecia contra o Egito**

1 No décimo ano, no décimo mês, aos doze dias do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 — Filho do homem, vire o seu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetize contra ele e contra todo o Egito.

3 Fale e diga: Assim diz o Senhor Deus: "Eis que estou contra você, Faraó, rei do Egito, crocodilo enorme, deitado no meio dos seus rios, e que diz: 'O meu rio é meu; eu o fiz para mim mesmo.'

4 Mas eu porei anzóis em seus queixos e farei com que os peixes dos seus rios se apeguem às suas escamas. Vou tirá-lo do meio dos seus rios, juntamente com todos os peixes dos seus rios grudados nas suas escamas.

5 Vou lançá-lo no deserto, você e todos os peixes dos seus rios. Você cairá em campo aberto, não será recolhido nem sepultado. Eu o darei como alimento aos animais selvagens e às aves do céu.

6 E todos os moradores do Egito saberão que eu sou o Senhor." — Porque os egípcios se tornaram um bordão de caniço para a casa de Israel.

7 Quando os israelitas o pegaram com a mão, você rachou e lhes rasgou o ombro; quando eles se apoiaram, você quebrou, fazendo tremer os lombos deles.

1 No décimo ano, no décimo mês, no décimo dia do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, põe a tua face contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele, e contra todo o Egito;

3 fala, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, Faraó, rei do Egito, o grande dragão que está no meio dos teus rios, e que disse: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim.

4 Mas eu porei anzóis em tuas mandíbulas, e farei com que os peixes dos teus rios grudem nas tuas escamas; e tirar-te-ei do meio dos teus rios, e todos os peixes dos teus rios grudarão nas tuas escamas.

5 E te deixarei lançado no deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; tu cairás sobre os campos abertos; não serás recolhido nem ajuntado; eu te dei por alimento aos animais do campo e às aves do céu.

6 E todos os habitantes do Egito saberão que eu sou o SENHOR, porque eles se tornaram um cajado de cana para a casa de Israel.

7 Quando eles se apoderaram de ti pela tua mão, tu te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro; e quando se debruçaram sobre ti, te quebraste, e fizeste todos os seus lombos ficar numa posição.

1 No décimo ano, no décimo mês, no dia doze do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito.

3 Fala, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, grande dragão, que pousas no meio dos teus rios, e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim.

4 Mas eu porei anzóis em teus queixos, e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas; e tirar-te-ei dos teus rios, juntamente com todos os peixes dos teus nos que se apegarem as tuas escamas.

5 E te lançarei no deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; sobre a face do campo cairás; não serás recolhido nem ajuntado. Aos animais da terra e às aves do céu te dei por pasto.

6 E saberão todos os moradores do Egito que eu sou o Senhor, porque tu tens sido um bordão de cana para a casa de Israel.

7 Tomando-te eles na mão, tu te quebraste e lhes rasgaste todo o ombro; e quando em ti se apoiaram, tu te quebraste, fazendo estremecer todos os seus lombos.

1 No décimo segundo dia do décimo mês do décimo ano do exílio, o Senhor me enviou esta mensagem:

2 "Filho do homem, olhe em direção ao Egito e profetize contra o faraó, rei do Egito. Profetize também contra toda a terra do Egito.

3 Diga a ele: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Eu sou seu inimigo, faraó, rei do Egito! Você é como um enorme crocodilo, deitado entre os canais do rio Nilo, que pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é meu! Eu mesmo o criei para mim!'

4 Mas eu vou amarrar e deixar bem presa essa sua enorme boca. Eu vou arrancar você de dentro de seus rios, junto com todos os peixes que vivem ao seu lado.

5 Jogarei você e seus peixes no meio do deserto, espalhados na areia. Lá você ficará sem ser enterrado, servindo de alimento aos animais selvagens e às aves do céu.

6 "Os egípcios ficarão sabendo que eu sou o Senhor. "Você tem sido um bordão de junco para os israelitas.

7 Quando os israelitas quiseram se apoiar nos egípcios, você rachou e quebrou os ombros deles; quando eles se apoiaram em você, você quebrou e fez com que eles torcessem as suas costas.

8 Por isso, assim diz o SENHOR Deus: Eis que trarei sobre ti a espada e eliminarei de ti homem e animal.

9 A terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que eu sou o SENHOR.

10 Visto que disseste: O rio é meu, e eu o fiz, eis que eu estou contra ti e contra os teus rios; tornarei a terra do Egito deserta, em completa desolação, desde Migdol até Sevene, até às fronteiras da Etiópia.
11 Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada quarenta anos,

12 porquanto tornarei a terra do Egito em desolação, no meio de terras desoladas; as suas cidades no meio das cidades desertas se tornarão em desolação por quarenta anos; espalharei os egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras.

13 Mas assim diz o SENHOR Deus: Ao cabo de quarenta anos, ajuntarei os egípcios dentre os povos para o meio dos quais foram espalhados.

14 Restaurarei a sorte dos egípcios e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua origem; e serão ali um reino humilde.

15 Tornar-se-á o mais humilde dos reinos e nunca mais se exaltará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.

8Por isso, assim diz o Senhor Deus: "Eis que trarei sobre você a espada e eliminarei de você pessoas e animais.

9A terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que eu sou o Senhor. Porque você disse: 'O rio é meu; eu o fiz',

10eis que estou contra você e contra os seus rios. Farei da terra do Egito um deserto, uma completa desolação, desde Migdol até Sevene, até as fronteiras da Etiópia.
11Não passará por ela pé humano, nem pata de animal passará por ela, nem será habitada durante quarenta anos,
12porque tornarei a terra do Egito em desolação, no meio de terras desoladas; as suas cidades no meio das cidades desertas se tornarão em desolação durante quarenta anos; dispersarei os egípcios entre as nações e os espalharei por outras terras."
13— Mas assim diz o Senhor Deus: "Ao fim de quarenta anos, ajuntarei os egípcios do meio dos povos por onde foram espalhados.

14Restaurarei a sorte dos egípcios e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua origem; e serão ali um reino humilde.

15O Egito se tornará o mais humilde dos reinos e nunca mais se exaltará sobre as nações. Eu os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.

8 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu trarei uma espada sobre ti, e cortarei fora de ti homem e animal.

9 E a terra do Egito será assolada e devastada; e eles saberão que eu sou o SENHOR, porquanto ele disse: O rio é meu, e eu o fiz.

10 Eis que, portanto, eu estou contra ti, e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito totalmente devastada e assolada, desde a torre de Sevene até a fronteira da Etiópia.
11 Nenhum pé de homem passará por ela, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada por quarenta anos.
12 E tornarei a terra do Egito assolada no meio dos países que estão assolados; e as suas cidades entre as cidades que estão devastadas, serão assoladas por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas nações.
13 Porém, assim diz o Senhor DEUS: Ao fim de quarenta anos eu ajuntarei os egípcios dentre as pessoas aonde eles foram espalhados;
14 e eu trarei novamente o cativeiro do Egito, e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua habitação; e eles serão ali um reino baixo.
15 Será o mais baixo dos reinos, nem mais se exaltará sobre as nações; porque eu os diminuirei, para que eles não governem sobre as nações.

8 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu trarei sobre ti a espada, e de ti exterminarei homem e animal.

9 E a terra do Egito se tornará em desolação e deserto; e saberão que eu sou o Senhor. Porquanto disseste: O rio é meu, e eu o fiz;

10 por isso eis que eu estou contra ti e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito em desertas e assoladas solidões, desde Migdol de Sevené até os confins da Etiópia.
11 Não passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada durante quarenta anos.

12 Assim tornarei a terra do Egito em desolação no meio das terras assoladas, e as suas cidades no meio das cidades assoladas ficarão desertas por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelos países.

13 Pois assim diz o Senhor Deus: Ao cabo de quarenta anos ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.

14 E restaurarei do cativeiro os egípcios, e os farei voltar à terra de Patros, à sua terra natal; e serão ali um reino humilde;

15 mais humilde se fará do que os outros reinos, e nunca mais se exalçará sobre as nações; e eu os diminuirei, para que não mais dominem sobre as nações.

8"Por causa disso, assim diz o Soberano, o Senhor: Trarei a guerra contra vocês, egípcios. Vocês e seus animais morrerão.
9A terra do Egito se transformará num lugar vazio e deserto. Assim os egípcios saberão que eu sou o Senhor. "Já que pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é meu; eu o criei',

10eu estou contra você e contra os seus rios. Transformarei a terra do Egito num deserto, desde Migdol até Seveno, desde o mar até a fronteira da Etiópia.

11O Egito ficará completamente deserto. Nenhum pé de homem ou pata de animal o atravessará por quarenta anos.

12Farei do Egito uma nação destruída, cercada de outras nações destruídas. Suas cidades ficarão devastadas durante quarenta anos! Espalharei os egípcios entre todas as nações e os dispersarei entre os povos do mundo!

13"Por outro lado, assim diz o Soberano, o Senhor: Depois desses quarenta anos, reunirei os egípcios dentre as terras por onde foram espalhados.
14Mudarei o destino do Egito e levarei o seu povo de volta à terra de Patros, onde começaram a existir como nação. Lá eles formarão um reino pequeno e fraco.
15O Egito será a mais humilde das nações; nunca mais será um país que domina outros povos, nunca mais terá poder suficiente para isso.

16 Já não terá a confiança da casa de Israel, confiança essa que me traria à memória a iniqüidade de Israel quando se voltava a ele à procura de socorro; antes, saberão que eu sou o SENHOR Deus.

17 No vigésimo sétimo ano, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez que o seu exército me prestasse grande serviço contra Tiro; toda cabeça se tornou calva, e de todo ombro saiu a pele, e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.

19 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do Egito; ele levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e roubará a sua presa, e isto será a paga para o seu exército.

20 Por paga do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito, visto que trabalharam por mim, diz o SENHOR Deus.

21 Naquele dia, farei brotar o poder na casa de Israel e te darei que fales

16A casa de Israel nunca mais porá a sua confiança no Egito, confiança essa que me traria à memória a iniquidade de Israel quando se voltava ao Egito em busca de socorro. Então eles saberão que eu sou o Senhor Deus.”

**Nabucodonosor conquista o Egito**

17No vigésimo sétimo ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

18— Filho do homem, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, conduziu o seu exército num difícil ataque à cidade de Tiro. Todas as cabeças se tornaram calvas e todos os ombros ficaram esfolados, mas nem ele nem o seu exército receberam qualquer recompensa pelo esforço que fizeram.

19Portanto, assim diz o Senhor Deus: “Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do Egito. Ele levará a sua multidão, tomará o seu despojo e roubará a sua presa, e isto será o pagamento para o seu exército.

20Como pagamento pelo seu esforço eu lhe dei a terra do Egito, visto que eles trabalharam para mim”, diz o Senhor Deus.

21— Naquele dia, farei brotar o poder na casa de Israel. E a você, Ezequiel,

16 E não será mais a confiança da casa de Israel, que lhes traz sua iniquidade à lembrança, quando olharem após eles; mas saberão que eu sou o Senhor DEUS.

17 E aconteceu que, no vigésimo sétimo ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei de babilônia, fez com que o seu exército prestasse um grande serviço contra Tiro; toda a cabeça se tornou calva, e todo o ombro foi descascado; ainda assim, não houve paga a ele nem a seu exército por Tiro, pelo serviço que havia prestado contra ela;

19 portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu darei a terra do Egito a Nabucodonosor, rei de babilônia; e ele levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e tomará a sua presa, e esta será a paga por seu exército.

20 Eu lhe dei a terra do Egito pelo seu trabalho com o qual serviu contra ela, porquanto forjaram por mim, diz o Senhor DEUS.

21 Naquele dia eu farei com que o chifre da casa de Israel brote, e eu te darei a

16 E não será mais a confiança da casa de Israel e a ocasião de ser lembrada a sua iniqüidade, quando se virarem para olhar após eles; antes saberão que eu sou o Senhor Deus.

17 E sucedeu que, no ano vinte e sete, no mês primeiro, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

18 Filho do homem, Nabucodonosor, rei de Babilônia, fez com que o seu exército prestasse um grande serviço contra Tiro. Toda cabeça se tornou calva, e todo ombro se pelou; contudo não houve paga da parte de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.

19 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a terra do Egito; assim levará ele a multidão dela, como tomará o seu despojo e roubará a sua presa; e isso será a paga para o seu exército.

20 Como recompensa do serviço que me prestou, pois trabalhou por mim, eu lhe dei a terra do Egito, diz o Senhor Deus.

21 Naquele dia farei brotar um chifre para a casa de Israel; e te concederei que abras

16Israel nunca mais confiará no Egito para resolver seus problemas. O Egito não fará voltar à minha memória o pecado de traição cometido por Israel, quando corria para pedir ajuda aos egípcios. Então eles saberão que eu sou o Senhor”.

17No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano de exílio, o Senhor falou comigo e me disse:

18“Filho do homem, o exército do rei Nabucodonosor me prestou um grande serviço atacando a cidade de Tiro. Os soldados ficaram cansados e doentes. Toda a cabeça foi esfregada até perderem todos os cabelos, e todo o ombro foi esfolado. Apesar de todo esse esforço, Nabucodonosor não conseguiu conquistar os tesouros de Tiro, e seus soldados ficaram sem pagamento.

19Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Entregarei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, toda a terra do Egito. Ele transformará os egípcios em escravos, tomará para si os tesouros do Egito, e seus soldados saquearão e dividirão entre si as riquezas que encontrarem por lá. Assim, Nabucodonosor e seu exército serão pagos pelo serviço que me prestaram.

20Sim, o salário de seu serviço, atacando a cidade de Tiro, será tomar posse da terra do Egito. Palavra do Soberano, o Senhor.

21“Quando isso acontecer, devolverei a Israel sua antiga glória. Suas palavras

livremente no meio deles; e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 30

**O Egito será conquistado pela Babilônia**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Gemei: Ah! Aquele dia!

3 Porque está perto o dia, sim, está perto o Dia do SENHOR, dia nublado; será o tempo dos gentios.

4 A espada virá contra o Egito, e haverá grande dor na Etiópia, quando caírem os traspassados no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro, e serão destruídos os seus fundamentos.

5 A Etiópia, Pute e Lude e toda a Arábia, os de Cube e os outros aliados do Egito cairão juntamente com ele à espada.

6 Assim diz o SENHOR: Também cairão os que sustêm o Egito, e será humilhado o orgulho do seu poder; desde Migdol até Sevene, cairão à espada, diz o SENHOR Deus.

7 Serão desolados no meio das terras desertas; e as suas cidades estarão no meio das cidades devastadas.

8 Saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver posto fogo no Egito e se acharem

permitirei que fale livremente no meio deles. E saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 30

**O Egito será conquistado pela Babilônia**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Senhor Deus: "Gritem: Ah! Aquele dia!

3Porque está perto o dia, sim, está perto o Dia do Senhor. Será um dia de nuvens, o tempo dos gentios.

4A espada virá contra o Egito, e haverá grande angústia na Etiópia, quando caírem os feridos no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro, e serão destruídos os seus fundamentos.

5A Etiópia, Pute, Lude e toda a Arábia, os de Cube e os homens da terra da aliança cairão à espada juntamente com o Egito."

6Assim diz o Senhor: "Também cairão os que sustêm o Egito, e será humilhado o orgulho do seu poder. Desde Migdol até Sevene, cairão à espada", diz o Senhor Deus.

7"Serão desolados no meio de terras desertas, e as suas cidades estarão no meio das cidades devastadas.

8Saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver posto fogo no Egito e forem

abertura da tua boca no meio deles; e eles saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 30

1 A palavra do SENHOR veio novamente a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Uivai: Ai daquele dia!

3 Porque o dia está perto, o dia do SENHOR está mesmo perto; um dia nublado; será o tempo dos pagãos.

4 E a espada virá sobre o Egito, e grande dor haverá na Etiópia, quando os mortos caírem no Egito; e eles tomarão a sua multidão, e seus fundamentos serão demolidos.

5 Etiópia, Líbia e Lídia e todas as pessoas misturadas, e Cube, e os homens das terras aliadas, eles cairão pela espada.

6 Assim diz o SENHOR: Aqueles também que sustém o Egito, cairão, e o orgulho do seu poder cairá; desde a torre de Sevene eles cairão pela espada, diz o Senhor DEUS.

7 E serão assolados no meio das nações que estão assolados, e suas cidades estarão no meio das cidades que estão devastadas.

8 E eles saberão que eu sou o SENHOR, quando tiver ateado fogo no Egito,

a boca no meio deles; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 30

1 De novo veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Gemei: Ah! aquele dia!

3 Porque perto está o dia, sim, perto está o dia do Senhor; dia de nuvens será, o tempo das nações.

4 E uma espada virá ao Egito, e haverá angústia na Etiópia, quando caírem os traspassados no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro e serão destruídos os seus fundamentos.

5 Etiópia, e Pute, e Lude, e todo o povo da Arábia, e Cube, e os filhos da terra da aliança cairão juntamente com eles à espada.

6 Assim diz o Senhor: Também cairão os que sustêm o Egito, e descerá a soberba de seu poder; desde Migdol até Sevené cairão nela à espada, diz o Senhor Deus.

7 E ficarão desolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades estarão no meio das cidades desertas.

8 E saberão que eu sou o Senhor, quando eu puser fogo ao Egito, e forem destruídos todos os que lhe davam auxílio.

serão finalmente respeitadas, e o Egito saberá que eu sou o Senhor".

## Ezequiel 30

1Novamente o Senhor falou comigo. Ele disse:

2"Filho do homem, profetize e anuncie: Assim diz o Soberano, o Senhor: "Chorem e digam: "Ai! Dia de terror!

3Chorem porque aquele dia terrível se aproxima. É o dia do Senhor, um dia de nuvens escuras, um dia de castigo para as nações!

4A guerra cairá sobre o Egito; haverá grande sofrimento na Etiópia quando os mortos cobrirem o Egito. Os egípcios serão levados como escravos, as riquezas do país serão tomadas pelos inimigos, e os seus alicerces serão despedaçados.

5"Todos os povos aliados do Egito, a Etiópia, Fute e Lude, a Arábia e a Líbia, serão destruídos juntamente com o Egito na guerra.

6"Assim diz o Senhor: "Todas as nações que sustentam o Egito serão castigadas; ele será transformado numa nação fraca, sem nenhum motivo de orgulho. Seus moradores serão mortos em todo o país, desde Migdol até Seveno.

7O Egito se transformará num país deserto entre outros países igualmente desertos. As suas cidades ficarão em ruínas, cercadas de outras cidades destruídas.

8Quando eu destruir o Egito e seus aliados no fogo, eles saberão que eu sou o Senhor.

destruídos todos os que lhe prestavam auxílio.

9 Naquele dia, sairão mensageiros de diante de mim em navios, para espantarem a Etiópia descuidada; e sobre ela haverá angústia, como no dia do Egito; pois eis que já vem.

10 Assim diz o SENHOR Deus: Eu, pois, farei cessar a pompa do Egito, por intermédio de Nabucodonosor, rei da Babilônia.
11 Ele e o seu povo com ele, os mais terríveis das nações, serão levados para destruírem a terra; desembainharão a espada contra o Egito e encherão de traspassados a terra.
12 Secarei os rios e venderei a terra, entregando-a nas mãos dos maus; por meio de estrangeiros, farei desolada a terra e tudo o que nela houver; eu, o SENHOR, é que falei.
13 Assim diz o SENHOR Deus: Também destruirei os ídolos e darei cabo das imagens em Mênfis; já não haverá príncipe na terra do Egito, onde implantarei o terror.

14 Farei desolada a Patros, porei fogo em Zoã e executarei juízo em Nô.

15 Derramarei o meu furor sobre Sim, fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.

destruídos todos os que lhe prestavam auxílio.”

9— Naquele dia, enviarei mensageiros em navios, para amedrontarem o povo da Etiópia, que vive despreocupado, e haverá angústia entre eles no dia da ruína do Egito; pois eis que já vem.

10Assim diz o Senhor Deus: “Farei cessar a pompa do Egito, por meio de Nabucodonosor, rei da Babilônia.

11Ele e o seu povo com ele, os mais terríveis das nações, serão levados para destruírem a terra; atacarão o Egito com suas espadas na mão e encherão a terra de mortos.

12Secarei os rios e venderei a terra, entregando-a nas mãos dos maus. Por meio de estrangeiros, farei desolada a terra e a sua plenitude. Eu, o Senhor, falei.”
13Assim diz o Senhor Deus: “Também destruirei os ídolos e eliminarei as imagens de Mênfis. Não haverá mais príncipe na terra do Egito, onde implantarei o terror.

14Farei de Patros uma desolação, porei fogo em Zoã e executarei juízo em Tebas.

15Derramarei o meu furor sobre Sim, fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Tebas.

e quando todos os seus ajudadores forem destruídos.

9 Naquele dia, mensageiros sairão de mim em navios, para amedrontarem os etíopes, e grande dor virá sobre eles, como no dia do Egito; porque, eis que ele vem.

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eu também farei com que a multidão do Egito cesse pela mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.
11 Ele e o seu povo com ele, os terríveis das nações, serão trazidos para destruírem a terra, e eles desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra com os mortos.
12 E tornarei os rios secos, e venderei a terra à mão dos perversos, e farei com que a terra fique assolada e tudo o que há nela, pela mão dos estranhos; eu, o SENHOR, o disse.
13 Assim diz o Senhor DEUS: Eu também destruirei os ídolos, e farei com que as suas imagens cessem em Nofe; e não haverá mais um príncipe da terra do Egito; e porei medo na terra do Egito.
14 E farei com que Patros fique assolada, e porei fogo em Zoã, e executarei juízos em Nô.
15 E derramarei minha fúria sobre Sim, a força do Egito, e cortarei fora a multidão de Nô.

9 Naquele dia sairão mensageiros de diante de mim em navios, para amedrontarem os etíopes descuidados; e sobre eles haverá angústia, como no dia do Egito; pois eis que já vem.

10 Assim diz o Senhor Deus: Também farei cessar do Egito a multidão, por mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

11 Ele e o seu povo com ele, os terríveis dentre as nações, serão introduzidos para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de mortos.

12 E eu secarei os rios, e venderei a terra, entregando-a na mão dos maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão dos estranhos; eu, o Senhor, o disse.

13 Assim diz o Senhor Deus: Também destruirei os ídolos, e farei cessar de Mênfis as imagens; e não mais haverá um príncipe na terra do Egito; e porei o temor na terra do Egito.

14 E assolarei a Patros, e porei fogo a Zoã, e executarei juízos em Tebas;

15 e derramarei o meu furor sobre Pelúsio, a fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Tebas;

9“Nessa mesma ocasião mandarei mensageiros em navios; as suas notícias deixarão os etíopes muito assustados, mesmo que agora se sintam seguros. Eles sentirão a mesma angústia que os egípcios sentiram. Tudo isso se aproxima bem depressa.
10“Assim diz o Soberano, o Senhor: “Eu vou acabar com a glória do Egito! Farei isso através de Nabucodonosor, rei da Babilônia.
11Ele irá com seus exércitos, formados pelos soldados mais temidos do mundo, para destruir o Egito. Farão guerra contra os egípcios, e encherão a terra de cadáveres.
12Secarei o rio Nilo e venderei toda a terra do Egito a homens maus. Usarei estrangeiros para destruir a terra do Egito e todas as riquezas que lá existirem. “Eu, o Senhor, falei!
13“Assim diz o Soberano, o Senhor: Além de tudo, também destruirei os ídolos; acabarei com as imagens que existem em Mênfis. O Egito ficará sem rei; deixarei a terra em grande confusão!
14Destruirei a cidade de Patros, na parte superior do rio Nilo. Deixarei em ruínas as cidades de Zoã e Tebas.
15Derramarei toda a minha ira sobre a poderosa fortaleza de Sim, e acabarei com o povo de Tebas.

16 Atearei fogo no Egito; Sim terá grande angústia, Nô será destruída, e Mênfis terá adversários em pleno dia.

17 Os jovens de Áven e de Pi-Besete cairão à espada, e estas cidades cairão em cativeiro.

18 Em Tafnes, se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito e nela cessar o orgulho do seu poder; uma nuvem a cobrirá, e suas filhas cairão em cativeiro.

19 Assim, executarei juízo no Egito, e saberão que eu sou o SENHOR.

20 No undécimo ano, no mês primeiro, aos sete dias do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não foi atado, nem tratado com remédios, nem lhe porão ligaduras, para tornar-se forte e pegar da espada.

22 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito; quebrar-lhe-ei os braços, tanto o forte como o que já está quebrado, e lhe farei cair da mão a espada.

23 Espalharei os egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras.

24 Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e lhe porei na mão a minha espada; mas quebrarei os braços de Faraó,

16Atearei fogo no Egito. A cidade de Sim terá grande angústia, Tebas será destruída, e Mênfis terá adversários em pleno dia.

17Os jovens de Áven e de Pi-Besete cairão à espada, e estas cidades irão para o cativeiro.

18Em Tafnes, o dia se escurecerá, quando eu quebrar ali os jugos do Egito e nela cessar o orgulho do seu poder; uma nuvem a cobrirá, e as suas filhas irão para o cativeiro.

19Assim, executarei juízo no Egito, e saberão que eu sou o Senhor.”

**O rei de braços quebrados**

20No décimo primeiro ano, no primeiro mês, aos sete dias do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

21— Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não foi atado para que seja tratado com remédios, nem posto numa tala para tornar-se forte o bastante para empunhar a espada.

22Portanto, assim diz o Senhor Deus: “Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito. Quebrarei os seus braços, tanto o forte como o que já está quebrado, e farei com que a espada caia da sua mão.

23Dispersarei os egípcios entre as nações e os espalharei por outras terras.

24Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e porei a minha espada na mão dele. Porém quebrarei os braços de Faraó,

16 E porei fogo no Egito; Sim terá grande dor, e Nô será fendida, e Nofe terá aflições diariamente.

17 Os homens jovens de Áven e Pi-Besete cairão à espada, e estas cidades irão em cativeiro.

18 E em Tafnes também, o dia se escurecerá, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar o esplendor da sua força, quanto a ela, uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

19 Assim executarei juízos no Egito, e eles saberão que eu sou o SENHOR.

20 E sucedeu que, no ano undécimo, no primeiro mês, no sétimo dia do mês, que a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não será atado para ser curado, para pôr uma roldana para amarrá-lo, para fazê-lo forte para segurar a espada.

22 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, o forte e aquele que foi quebrado, e eu farei a espada cair da sua mão.

23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas nações.

24 E eu fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e porei a minha espada na sua mão; mas quebrarei os braços de Faraó, e

16 também atearei um fogo no Egito; Pelúsio terá angústia, Tebas será destruída, e Mênfis terá adversários em pleno dia.

17 Os mancebos de Om e Pi-Besete cairão à espada, e estas cidades irão ao cativeiro.

18 E em Tapanes se escurecerá o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar a soberba do seu poder; quanto a ela, uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão ao cativeiro.

19 Assim executarei juízos no Egito, e saberão que eu sou o Senhor.

20 E sucedeu no ano undécimo, no mês primeiro, aos sete do mês, que veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito; e eis que não foi atado para se lhe aplicar remédios curativos, nem se lhe porão ligaduras para o atar, para torná-lo forte, a fim de pegar na espada.

22 Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, assim o forte como o que já foi quebrado; e farei cair da sua mão a espada.

23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras.

24 Mas fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e pôr-lhe-ei na mão a minha espada; quebrarei, porém, os braços de

16Incendiarei o Egito. Sim, a fortaleza do Egito sofrerá terrivelmente: Tebas será destruída e Mênfis será atacada em pleno dia.

17Os jovens de Heliópolis e de Bubastis serão mortos à espada. Os moradores serão levados para o cativeiro.

18No dia em que eu castigar o Egito, as trevas cobrirão Tafnes em pleno dia. A cidade perderá seu grande orgulho, seu grande poder. Será coberta por nuvens escuras, e os moradores das pequenas vilas irão para o cativeiro.

19Assim eu castigarei o Egito, e todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor”.

20No sétimo dia do primeiro mês do décimo segundo ano, recebi uma mensagem do Senhor, que dizia:

21“Filho do homem, eu já quebrei o braço do faraó, rei do Egito. Esse braço não foi tratado, não foi enfaixado com ataduras, nem imobilizado para recuperar sua força e voltar a usar uma espada.

22Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: Eu estou contra o faraó, rei do Egito. Além do braço que está quebrado, quebrarei o outro também, e jogarei a sua espada ao chão.

23Depois disso, espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei entre os povos do mundo.

24Darei mais e mais força aos braços do rei da Babilônia; colocarei a minha espada na mão dele. Mas o faraó, com seus braços

que, diante dele, gemerá como geme o traspassado.

25 Levantarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu puser a minha espada na mão do rei da Babilônia e ele a estender contra a terra do Egito.

26 Espalharei os egípcios entre as nações e os derramarei pelas terras; assim, saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 31

**O destino do Egito**

1 No undécimo ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à multidão do seu povo: A quem és semelhante na tua grandeza?

3 Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, de lindos ramos, de sombrosa folhagem, de grande estatura, cujo topo estava entre os ramos espessos.

4 As águas o fizeram crescer, as fontes das profundezas da terra o exalçaram e fizeram correr as torrentes no lugar em que estava plantado, enviando ribeiros para todas as árvores do campo.

5 Por isso, se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se

que, diante dele, gemerá como geme quem foi mortalmente ferido.

25Levantarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços de Faraó cairão. Saberão que eu sou o Senhor, quando eu puser a minha espada na mão do rei da Babilônia e ele a estender contra a terra do Egito.

26Dispersarei os egípcios entre as nações e os espalharei por outras terras. Assim eles saberão que eu sou o Senhor.”

## Ezequiel 31

**O destino do Egito**

1No décimo primeiro ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— Filho do homem, diga a Faraó, rei do Egito, e à multidão do seu povo: “A quem você é semelhante em sua grandeza?

3Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, de lindos ramos, de sombrosa folhagem e de grande estatura, cujo topo chegava até as nuvens.

4As águas o fizeram crescer; as fontes do abismo o fortaleceram, fazendo correr as suas torrentes no lugar em que ele estava plantado e enviando os seus ribeiros para todas as árvores do campo.

5Cresceu mais do que todas as árvores do campo; os seus galhos se multiplicaram e

ele gemerá diante dele com os gemidos de um homem mortalmente ferido.

25 Mas fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e os braços de Faraó cairão; e eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu colocar a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26 E eu espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei entre as nações; e eles saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 31

1 E aconteceu no undécimo ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, que a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?

3 Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, com ramos formosos, de sombrosa cobertura e de alta estatura, e o seu topo estava entre os ramos espessos.

4 As águas o fizeram grande, o abismo fê-lo crescer; os seus rios corriam por suas plantas, e ele enviava seus riachos a todas as árvores do campo.

5 Por isso sua altura foi exaltada sobre todas as árvores do campo, e seus ramos se multiplicaram, e seus galhos se

Faraó, e diante daquele gemerá como quem está mortalmente ferido.

25 Eu sustentarei os braços do rei de Babilônia, mas os braços de Faraó cairão; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu puser a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras; saberão assim que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 31

1 Também sucedeu, no ano undécimo, no terceiro mês, ao primeiro do mês, que veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?

3 Eis que o assírio era como um cedro do Líbano, de ramos formosos, de sombrosa ramagem e de alta estatura; e a sua copa estava entre os ramos espessos.

4 As águas nutriram-no, o abismo fê-lo crescer; as suas correntes corriam em torno da sua plantação; assim ele enviava os seus regatos a todas as árvores do campo.

5 Por isso se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e se multiplicaram os seus ramos, e se

quebrados, gemerá de dor como um homem mortalmente ferido.

25Tornarei cada vez mais fortes os braços do rei da Babilônia, mas os braços do faraó ficarão caídos, completamente inúteis. Todos saberão que eu sou o Senhor, quando puser a minha espada na mão do rei da Babilônia, e ele destruir a terra do Egito.

26Espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei em todas as terras do mundo. Então eles saberão que eu sou o Senhor”.

## Ezequiel 31

1No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, o Senhor me revelou a seguinte mensagem:

2“Filho do homem, diga ao faraó, rei do Egito, e a todo o povo egípcio: Como você é poderoso! Quem é comparável a você em majestade?

3Você é semelhante à Assíria, outrora nação grande e poderosa, como um cedro do Líbano, bem alto, com ramos e galhos bem fortes, com muitas folhas, provendo uma boa sombra.

4Esse cedro estava junto a fontes de água; assim ele cresceu bastante e das fontes profundas saíam pequenos canais, levando água às árvores menores que ficavam por perto.

5Assim, o cedro se tornou mais alto que todas as outras árvores, e os seus galhos e ramos se tornaram mais fortes, porque ele

alongaram as suas varas, por causa das muitas águas durante o seu crescimento.

6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, todos os animais do campo geravam debaixo da sua fronde, e todos os grandes povos se assentavam à sua sombra.

7 Assim, era ele formoso na sua grandeza e na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

8 Os cedros no jardim de Deus não lhe eram rivais; os ciprestes não igualavam os seus ramos, e os plátanos não tinham renovos como os seus; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

10 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Como sobremaneira se elevou, e se levantou o seu topo no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura,

11 eu o entregarei nas mãos da mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento segundo merece a sua perversidade; lançá-lo-ei fora.

12 Os mais terríveis estrangeiros das nações o cortaram e o deixaram; caíram os seus ramos sobre os montes e por todos os

os seus ramos se alongaram, por causa das muitas águas durante o seu crescimento.

6Todas as aves do céu se aninhavam nos seus galhos, todos os animais do campo davam cria debaixo dos seus ramos, e todos os grandes povos se assentavam à sua sombra.

7Ele era formoso na sua grandeza e na extensão dos seus ramos, porque as suas raízes estavam junto às muitas águas.

8Os cedros no jardim de Deus não lhe eram rivais; os ciprestes não igualavam os seus ramos, e os plátanos não tinham renovos como os seus; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a esse cedro na sua formosura.

9Eu o fiz formoso, com a multidão dos seus ramos. Todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, tinham inveja dele.”

10— Portanto, assim diz o Senhor Deus: Visto que ela elevou a sua estatura, o seu topo chegou até as nuvens e o seu coração ficou orgulhoso da sua altura,

11eu entregarei essa árvore nas mãos da mais poderosa das nações, que certamente lhe dará o tratamento que a sua impiedade merece. Eu a rejeitei.

12Os mais terríveis estrangeiros dentre as nações a cortaram e a abandonaram. Os seus galhos caíram sobre os montes e por

tornaram longos, por causa da quantidade de águas que o fazia crescer.

6 Todas as aves do céu fizeram seus ninhos em seus ramos, e debaixo de seus galhos todos os animais do campo geraram seus filhotes, e debaixo da sua sombra, habitaram todas as grandes nações.

7 Assim ele era formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às grandes águas.

8 Os cedros, no jardim de Deus, não o podiam esconder; as árvores de cipreste não eram como seus galhos, e as castanheiras não eram como seus galhos; nem nenhuma árvore no jardim de Deus era como ele em sua beleza.

9 Eu o fiz belo pela multidão de seus galhos; de maneira que, todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus o invejavam.

10 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Porquanto te elevaste em altura, e brotou seu topo entre os galhos espessos, e seu coração se eleva em sua altura;

11 eu, portanto, o entreguei na mão do poderoso dos pagãos; ele certamente tratará com ele; eu o levei para fora por sua perversidade.

12 E estranhos, os terríveis das nações, o cortaram fora, e o deixaram; sobre os montes e em todos os vales seus ramos

alongaram as suas varas, por causa das muitas águas nas suas raízes.

6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos; e todos os animais do campo geravam debaixo dos seus ramos; e à sua sombra habitavam todos os grandes povos.

7 Assim era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às muitas águas.

8 Os cedros no jardim de Deus não o podiam esconder; as faias não igualavam os seus ramos, e os plátanos não eram como as suas varas; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na sua formosura.

9 Formoso o fiz pela abundância dos seus ramos; de modo que tiveram inveja dele todas as árvores do Edem que havia no jardim de Deus.

10 Portanto assim diz o Senhor Deus: Como se elevou na sua estatura, e se levantou a sua copa no meio dos espessos ramos, e o seu coração se ufanava da sua altura,

11 eu o entregarei na mão da mais poderosa das nações, que lhe dará o tratamento merecido. Eu já o lancei fora.

12 Estrangeiros, da mais terrível das nações, o cortarão, e o deixarão; cairão os seus ramos sobre os montes e por todos os

estava plantado junto a uma grande fonte de água.

6As aves vinham fazer ninhos nos ramos do cedro, e os animais do campo se reproduziam e tinham seus filhotes debaixo dele. Todas as nações do mundo viviam debaixo da sombra dessa grande árvore.

7O cedro era de uma beleza majestosa, com ramos bem grandes e cheios de folhas, porque tinha raízes bem fundas e ficava junto a uma grande fonte de água.

8Ele era mais alto que todas as árvores do jardim de Deus. Os ramos dos ciprestes não eram belos como os do cedro; os brotos das outras árvores não eram verdes como os do cedro. Nenhuma árvore do jardim de Deus era tão linda quanto aquela!

9Eu mesmo dei àquele cedro sua grande beleza; todas as árvores do jardim de Deus tinham inveja dele.

10“Portanto, assim diz o Soberano, o Senhor: Esse cedro cresceu até chegar às nuvens, e por isso seu coração se encheu de orgulho.

11Por isso, eu entregarei o cedro nas mãos da nação mais poderosa do mundo. Assim, ele receberá o castigo justo pela sua maldade; eu mesmo destruirei a bela árvore.

12Os soldados mais temidos em toda a terra derrubaram o cedro e cortaram seu tronco em pedaços. Os seus ramos ficaram

vales; os seus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra; todos os povos da terra se retiraram da sua sombra e o deixaram.

13 Todas as aves do céu habitarão na sua ruína, e todos os animais do campo se acolherão sob os seus ramos,

14 para que todas as árvores junto às águas não se exaltem na sua estatura, nem levantem o seu topo no meio dos ramos espessos, nem as que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da sua altura; porque todos os orgulhosos estão entregues à morte e se abismarão às profundezas da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.

15 Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que ele passou para o além, fiz eu que houvesse luto; por sua causa, cobri a profundeza da terra, retive as suas correntes, e as suas muitas águas se detiveram; cobri o Líbano de preto, por causa dele, e todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele.

16 Ao som da sua queda, fiz tremer as nações, quando o fiz passar para o além com os que descem à cova; todas as árvores do Éden, a fina flor e o melhor do Líbano, todas as que foram regadas pelas águas se consolavam nas profundezas da terra.

todos os vales; os seus ramos jazem quebrados em todos os ribeiros da terra; todos os povos da terra se retiraram da sua sombra e a deixaram.

13Todas as aves do céu habitarão nas suas ruínas, e todos os animais selvagens se acolherão sob os seus ramos.

14Isso aconteceu para que todas as árvores junto às águas não elevem a sua estatura nem levantem o seu topo até as nuvens, e para que as bem-regadas não venham a confiar em si, por causa da sua altura. Porque todas foram entregues à morte, às profundezas da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.

15— Assim diz o Senhor Deus: No dia em que a árvore desceu ao mundo dos mortos, fiz com que houvesse luto. Por causa dela, cobri o abismo, retive as suas cadeias, e as suas muitas águas se detiveram; cobri o Líbano de preto, por causa dela, e todas as árvores do campo ficaram murchas por causa dela.

16Fiz tremer as nações ao som da sua queda, quando a fiz descer ao mundo dos mortos com os que descem ao abismo. Todas as árvores do Éden, as mais bonitas e as melhores do Líbano, todas as que foram regadas pelas águas se consolavam nas profundezas da terra.

estão caídos, e seus galhos estão quebrados por todos os rios da terra; e todas as pessoas da terra se retiraram da sua sombra, e o deixaram.

13 Sobre a sua ruína, todas as aves do céu permanecem, e todos os animais do campo ficarão sobre seus galhos;

14 ao fim de que nenhuma de todas as árvores ao longo das águas se exalte por sua altura, nem eleve sua copa entre as nuvens, nem confie em si mesma por sua estatura todas as que bebem água; porque são todas entregues à morte, às partes baixas da terra, no meio dos filhos de homens, com aqueles que descem à cova.

15 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ele desceu ao túmulo, eu causei um pranto; cobri o abismo por ele, e retive suas correntes, e as grandes águas onde estava; e fiz com que o Líbano pranteasse por ele, e todas as árvores do campo desmaiassem por ele.

16 Eu fiz as nações tremerem ao som de sua queda, quando o lancei ao inferno com aqueles que desceram à cova; e todas as árvores do Éden, a escolha e o melhor do Líbano, todos aqueles que bebem água, serão consolados nas partes baixas da terra.

vales, e os seus renovos serão quebrados junto a todas as correntes da terra; e todos os povos da terra se retirarão da sua sombra, e o deixarão.

13 Todas as aves do céu habitarão sobre a sua ruína, e todos os animais do campo estarão sobre os seus ramos;

14 para que nenhuma de todas as árvores junto às águas se exalte na sua estatura, nem levante a sua copa no meio dos ramos espessos, nem se levantem na sua altura os seus poderosos, sim, todos os que bebem água; porque todos eles estão entregues à morte, até as partes inferiores da terra, no meio dos filhos dos homens, juntamente com os que descem a cova.

15 Assim diz o Senhor Deus: No dia em que ele desceu ao Seol, fiz eu que houvesse luto; cobri o abismo, por sua causa, e retive as suas correntes, e detiveram-se as grandes águas; e fiz que o Líbano o pranteasse; e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram.

16 Farei tremer as nações ao som da sua queda, quando o fizer descer ao Seol juntamente com os que descem à cova; e todas as árvores do Edem a flor e o melhor do Líbano, todas as que bebem águas, se consolarão nas partes inferiores da terra;

caídos e espalhados pelos montes e vales; foram arrastados para longe pelos rios e riachos. Os povos que antes viviam debaixo de sua sombra abandonaram o cedro.

13As aves do céu e os animais do campo aproveitarão o que sobrou do tronco e dos ramos para fazer seus ninhos e para descansar.

14Isso vai acontecer para que outras árvores do jardim não fiquem orgulhosas de sua riqueza e de seu poder. Nenhuma outra árvore igualmente bem regada chegará a essa altura; estão todas condenadas à destruição e à morte e serão lançadas para debaixo da terra, entre homens mortais, com os que descem à cova.

15“Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando o cedro foi derrubado e desceu ao mundo dos mortos, eu fiz a terra ficar de luto. Parei o movimento das fontes, rios e mares. Quando ele foi para o além, eu vesti a floresta do Líbano de preto, e as outras árvores choraram de tristeza.

16Fiz as nações ficarem com medo quando souberam que o cedro tinha sido derrubado e levado para o além. Lá, todas as árvores do Éden, as mais belas e melhores do Líbano, e outras árvores do jardim de Deus ficaram satisfeitas ao verem o cedro junto com elas no reino dos mortos.

17 Também estas, com ele, passarão para o além, a juntar-se aos que foram traspassados à espada; sim, aos que foram seu braço e que estavam assentados à sombra no meio das nações.

18 A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia, descerás com as árvores do Éden às profundezas da terra; no meio dos incircuncisos, jazerás com os que foram traspassados à espada; este é Faraó e toda a sua pompa, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 32

**Lamentação contra Faraó, rei do Egito**

1 No ano duodécimo, no duodécimo mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, levanta uma lamentação contra Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Foste comparado a um filho de leão entre as nações, mas não passas de um crocodilo nas águas; agitavas as águas, turvando-as com os pés, sujando os rios.

3 Assim diz o SENHOR Deus: Estenderei sobre ti a minha rede no meio de muitos povos, que te puxarão para fora na minha rede.

4 Então, te deixarei em terra; no campo aberto, te lançarei e farei morar sobre ti todas as aves do céu; e se fartarão de ti os animais de toda a terra.

17 Também estas, com ela, descerão ao mundo dos mortos, para juntar-se com os que foram mortos à espada; sim, os que foram o braço dela e que estavam assentados à sua sombra entre as nações.

18— A quem, pois, você é semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? No entanto, você descerá às profundezas da terra com as árvores do Éden. No meio dos incircuncisos, você jazerá com os que foram mortos à espada. Este é Faraó e toda a sua pompa, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 32

**Lamentação sobre Faraó, rei do Egito**

1 No décimo segundo ano, no décimo segundo mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— Filho do homem, faça uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e diga-lhe: "Você foi comparado a um leão entre as nações, mas não passa de um crocodilo nas águas, agitando as águas, turvando-as com os pés, sujando os rios."

3 Assim diz o Senhor Deus: "Estenderei sobre você a minha rede no meio de muitos povos, que o puxarão para fora na minha rede.

4 Eu o deixarei no chão, eu o lançarei em campo aberto. Trarei sobre você todas as aves do céu, e os animais de toda a terra se fartarão da sua carne.

17 Eles também desceram ao inferno, com ele os que foram mortos à espada; e os que foram seu braço, que habitavam debaixo de sua sombra no meio dos pagãos.

18 A quem és tu assim, semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia, tu serás trazido para baixo com as árvores do Éden às partes baixas da terra. Jazerás no meio dos incircuncisos com aqueles que são mortos à espada. Este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 32

1 E sucedeu que, no ano duodécimo, no duodécimo mês, no primeiro dia do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Tu és semelhante a um leão jovem das nações, e tu és como uma baleia nos mares, e tu vens adiante com os teus rios, e atribulaste as águas com os teus pés, e sujastes os seus rios.

3 Assim diz o Senhor DEUS: Portanto, eu estenderei a minha rede sobre ti com a companhia de muitas pessoas, e elas te trarão em minha rede.

4 Então, eu te deixarei sobre a terra; lançar-te-ei adiante sobre o campo aberto, e farei com que as aves do céu

17 também juntamente com ele descerão ao Seol, ajuntar-se aos que foram mortos à espada; sim, aos que foram seu braço, e que habitavam à sua sombra no meio das nações.

18 A quem, pois, és semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Eden? Todavia serás precipitado juntamente com as árvores do Eden às partes inferiores da terra; no meio dos incircuncisos jazerás com os que foram mortos à espada: este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 32

1 Sucedeu que, no ano duodécimo, no mês duodécimo, ao primeiro do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, faze uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Foste assemelhado a um leão novo entre as nações; contudo tu és como um dragão nos mares; pulavas nos teus rios e os sujavas, turvando com os pés as suas águas.

3 Assim diz o Senhor Deus: Estenderei sobre ti a minha rede por meio duma companhia de muitos povos, e eles te alçarão na minha rede.

4 Então te deixarei em terra; sobre a face do campo te lançarei, e farei pousar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.

17 E, junto com o cedro, também foram para o mundo dos mortos os seus aliados, que viviam debaixo da sua sombra.

18 "E agora, faraó, rei do Egito, eu pergunto: Você é semelhante, em poder e altura, a esse grande cedro que foi a Assíria? Você não é a maior árvore no jardim de Deus? Apesar de tudo isso, você também será jogado nas profundezas junto com as outras árvores. Você morrerá junto com os povos que hoje despreza, e não será enterrado. Esse é o seu destino, e o destino de toda a sua riqueza e glória. Palavra do Soberano, o Senhor".

## Ezequiel 32

1 No primeiro dia do décimo segundo mês do décimo segundo ano, recebi esta mensagem do Senhor:

2 "Filho do homem, cante este lamento pelo faraó, rei do Egito, e diga-lhe: Você já foi elogiado, chamado de leão entre os povos, mas não passa de um crocodilo vivendo às margens do rio Nilo, agitando e sujando a água com os pés.

3 "Assim diz o Soberano, o Senhor: "Mandarei muitas nações para apanhar você com a minha rede, e com ela eles o puxarão para cima.

4 Elas o tirarão de dentro da água; você será jogado em campo aberto. Vou trazer as aves do céu e os animais que comem

5 Porei as tuas carnes sobre os montes e encherei os vales da tua corpulência.

6 Com o teu sangue que se derrama, regarei a terra até aos montes, e dele se encherão as correntes.

7 Quando eu te extinguir, cobrirei os céus e farei enegrecer as suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não resplandecerá a sua luz.

8 Por tua causa, vestirei de preto todos os brilhantes luminares do céu e trarei trevas sobre o teu país, diz o SENHOR Deus.

9 Afligirei o coração de muitos povos, quando se levar às nações, às terras que não conheceste, a notícia da tua destruição.

10 Farei que muitos povos fiquem pasmados a teu respeito, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante o seu rosto; estremecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no dia da tua queda.

11 Pois assim diz o SENHOR Deus: A espada do rei da Babilônia virá contra ti.

12 Farei cair a tua multidão com as espadas dos valentes, que são todos os mais terríveis dos povos; eles destruirão a soberba do Egito, e toda a sua pompa será destruída.

5Porei as suas carnes sobre os montes e encherei os vales com o seu cadáver.

6Com o seu sangue que se derrama, regarei a terra até os montes, e dele se encherão os ribeiros.

7Quando eu o extinguir, cobrirei os céus e farei escurecer as estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

8Por sua causa, vestirei de preto todos os brilhantes luzeiros do céu e trarei trevas sobre o seu país", diz o Senhor Deus.

9— "Afligirei o coração de muitos povos, quando se levar às nações, às terras que você não conheceu, a notícia da sua destruição.

10Farei com que muitos povos fiquem espantados a seu respeito, e os seus reis tremam de medo, quando eu brandir a minha espada diante deles. No dia em que você cair, eles ficarão tremendo sem parar, com medo de perder a vida."

11— Pois assim diz o Senhor Deus: "A espada do rei da Babilônia virá contra você.

12Farei com que a multidão do seu povo caia à espada de valentes guerreiros, que são todos os mais terríveis das nações." "Eles acabarão com o orgulho do Egito, e todo o seu povo será destruído.

permaneçam sobre ti, e preencherei os animais de toda a terra contigo.

5 E eu deitarei a tua carne sobre os montes, e encherei os vales com a tua altura.

6 E eu também regarei com o teu sangue a terra onde tu nadas, até aos montes; e os rios se encherão de ti.

7 E quando eu te extinguir, cobrirei o céu, e farei suas estrelas escuras; eu cobrirei o sol com a nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8 Todas as luzes brilhantes do céu tornarei escuras sobre ti, e estabelecerei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor DEUS.

9 E aborrecerei os corações de muitas pessoas, quando eu trouxer a tua destruição entre as nações, nos países que tu não conheceste.

10 Sim, eu farei com que muitos povos fiquem espantados contigo, e seus reis ficarão horrivelmente temerosos por ti, quando eu brandir a minha espada diante deles; e eles tremerão a cada momento, cada homem por sua própria vida, no dia da tua queda.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

12 Pelas espadas dos poderosos eu farei a tua multidão cair, os terríveis das nações, todos eles; e eles despojarão a pompa do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

5 E porei as tuas carnes sobre os montes, e encherei os vales da tua altura.

6 Também com o teu sangue regarei a terra onde nadas, até os montes; e as correntes se encherão de ti.

7 E, apagando-te eu, cobrirei o céu, e enegrecerei as suas estrelas; ao sol encobrirei com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8 Todas as brilhantes luzes do céu, eu as enegrecerei sobre ti, e trarei trevas sobre a tua terra, diz o Senhor Deus.

9 E afligirei o coração de muitos povos, quando eu levar a efeito a tua destruição entre as nações, até as terras que não conheceste.

10 Demais farei com que muitos povos fiquem pasmados a teu respeito, e os seus reis serão sobremaneira amedrontados, quando eu brandir a minha espada diante deles; e estremecerão a cada momento, cada qual pela sua vida, no dia da tua queda.

11 Pois assim diz o Senhor Deus: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

12 Farei cair a tua multidão pelas espadas dos valentes; terríveis dentre as nações são todos eles; despojarão a soberba do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

carne para devorarem o seu corpo morto até fartar-se!

5Espalharei pedaços de sua carne pelos montes, e encherei os vales com os seus restos.

6Encharcarei a terra com o seu sangue por todo o caminho, e ele cobrirá os montes, e os rios serão invadidos pelo seu sangue também!

7Quando eu acabar com você, cobrirei o céu e tirarei o brilho das estrelas. Taparei o sol com uma nuvem, e a lua não iluminará a noite.

8Por sua causa, apagarei a luz das estrelas brilhantes e deixarei seu país na mais completa escuridão. Palavra do Soberano, o Senhor.

9Darei profunda tristeza a muitas nações que você nem conhece, quando elas ficarem sabendo que você foi destruído.

10Deixarei muitos povos espantados e com medo; os reis dessas nações tremerão de medo quando virem a minha espada se agitando diante deles. Vendo a sua destruição, cada um deles viverá com muito medo, por suas vidas.

11"Assim diz o Soberano, o Senhor: "A espada do rei da Babilônia cairá sobre você.

12Matarei uma grande multidão de egípcios pelas armas dos soldados caldeus, os mais temidos em toda a terra. Eles destruirão o poder do Egito e tomarão as

13 Farei perecer todos os seus animais ao longo de muitas águas; pé de homem não as turbará, nem as turbarão unhas de animais.

14 Então, farei assentar as suas águas; e farei correr os seus rios como o azeite, diz o SENHOR Deus.

15 Quando eu tornar a terra do Egito em desolação e a terra for destituída de tudo que a enchia, e quando eu ferir a todos os que nela habitam, então, saberão que eu sou o SENHOR.

16 Esta é a lamentação que se fará, que farão as filhas das nações; sobre o Egito e toda sua pompa se lamentará, diz o SENHOR Deus.

**Os egípcios com outras nações no além**

17 Também no ano duodécimo, aos quinze dias do primeiro mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, faze-a descer, a ela e as filhas das nações formosas, às profundezas da terra, juntamente com os que descem à cova.

19 A quem sobrepujas tu em beleza? Desce e deita-te com os incircuncisos.

13Destruirei todos os seus animais junto às muitas águas, que nunca mais serão turvadas por pés humanos ou por cascos de animais.

14Então farei assentar as suas águas e farei correr os seus rios como o azeite", diz o Senhor Deus.

15"Quando eu tornar o Egito em desolação e a terra for destituída de tudo o que a enchia, e quando eu destruir todos os que nela habitam, então saberão que eu sou o Senhor."

16— Esta é a lamentação que se fará, que farão as filhas das nações; sobre o Egito e todo o seu povo se lamentará, diz o Senhor Deus.

**O Egito desce ao mundo dos mortos**

17No décimo segundo ano, aos quinze dias do primeiro mês, a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

18— Filho do homem, pranteie sobre a multidão do Egito e faça-a descer, ela e as filhas das nações poderosas, às profundezas da terra, juntamente com os que descem à cova.

19Diga o seguinte: "Você pensa que supera os outros em beleza? Pois agora desça e deite-se com os incircuncisos."

13 Do lado das grandes águas eu destruirei também todos os seus animais; nem o pé do homem os atribulará mais, nem os cascos dos animais os atribularão.

14 Então, eu farei suas águas profundas, e farei com que seus rios corram como o azeite, diz o Senhor DEUS.

15 Quando eu tornar a terra do Egito assolada, e o país estiver destituído daquilo que estava cheio; quando eu ferir todos aqueles que habitam lá, então eles saberão que eu sou o SENHOR.

16 Esta é a lamentação com a qual a lamentarão; as filhas das nações a lamentarão; elas lamentarão por ela, até mesmo pelo Egito, e por toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

17 E sucedeu também que, no ano duodécimo, no décimo quinto dia do mês, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

18 Filho do homem, lamenta para a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e as filhas das nações famosas até as partes baixas da terra, com aquelas que descem à cova.

19 A quem passas tu em formosura? Desce, e deita-te com os incircuncisos.

13 Exterminarei também todos os seus animais de junto às muitas águas; não as turvará mais pé de homem, não as turvarão unhas de animais.

14 Então tornarei claras as suas águas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor Deus.

15 Quando eu tornar desolada a terra do Egito, e ela for despojada da sua plenitude, e quando eu ferir a todos os que nela habitarem, então saberão que eu sou o Senhor.

16 Esta é a lamentação que se fará; que as filhas das nações farão sobre o Egito e sobre toda a sua multidão, diz o Senhor Deus.

17 Também sucedeu que, no ano duodécimo, aos quinze do mês, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e às filhas das nações majestosas, até as partes inferiores da terra, juntamente com os que descem à cova.

19 A quem sobrepujas tu em beleza? Desce, e deita-te com os incircuncisos.

suas riquezas. E toda a sua população será vencida.

13Destruirei todos os seus animais, todos os seus rebanhos que pastam junto ao rio Nilo. As águas não serão mais agitadas pelos pés de homens ou enlameadas pelas patas do gado.

14Assim, deixarei as águas dos rios do Egito claras e limpas, correndo mansamente como azeite, diz o Soberano, o Senhor.

15E quando eu destruir o Egito e acabar com todas as suas riquezas, quando castigar todo o seu povo, então os egípcios saberão que eu sou o Senhor.

16Chorem, povos! Chorem pelo Egito. As filhas das nações entoarão um lamento por causa do Egito e de todo o seu povo. Palavra do Soberano, o Senhor".

17No décimo quinto dia do mês do décimo segundo ano, recebi nova mensagem do Senhor, que dizia:

18"Filho do homem, chore pelo povo do Egito e pelas outras nações poderosas. Mande essa gente toda ir fazer companhia a outros povos poderosos que já estão no reino dos mortos, no fundo da terra.

19Diga ao povo: Você pensa que é mais bonita que outras nações do passado? Você vai acabar como todas elas; quando morrer, você estará junto com os povos que sempre desprezou.

20 No meio daqueles que foram traspassados à espada, eles cairão; à espada, ele está entregue; arrastai o Egito e a toda a sua multidão.

21 Os mais poderosos dos valentes, juntamente com os que o socorrem, lhe gritarão do além: Desceram e lá jazem eles, os incircuncisos, traspassados à espada.

22 Ali, está a Assíria com todo o seu povo; em redor dela, todos os seus sepulcros; todos eles foram traspassados e caíram à espada.
23 Os seus sepulcros foram postos nas extremidades da cova, e todo o seu povo se encontra ao redor do seu sepulcro; todos foram traspassados, e caíram à espada os que tinham causado espanto na terra dos viventes.
24 Ali, está Elão com todo o seu povo, em redor do seu sepulcro; todos eles foram traspassados e caíram à espada; eles, os incircuncisos, desceram às profundezas da terra, causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.
25 No meio dos traspassados, lhe puseram um leito entre todo o seu povo; ao redor dele, estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, traspassados à espada, porque causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; no meio dos traspassados, foram postos.

20— No meio daqueles que foram mortos à espada, eles cairão. Ele foi entregue à espada; arrastem o Egito e toda a sua multidão.

21Do mundo dos mortos, os mais poderosos dos valentes, juntamente com os que o socorrem, lhe dirão: “Eles desceram, lá jazem eles, os incircuncisos, mortos à espada.”

22— Ali está a Assíria com todo o seu exército. Ao redor dela, todos os seus túmulos. Todos eles foram mortos; caíram à espada.
23Os seus túmulos foram postos nas extremidades da cova, e todo o exército da Assíria se encontra ao redor do seu túmulo. Foram mortos, caíram à espada todos esses que tinham causado espanto na terra dos viventes.
24— Ali está Elão com todo o seu exército, ao redor do seu túmulo. Todos foram mortos; caíram à espada. Desceram incircuncisos às profundezas da terra esses que causaram terror na terra dos viventes. Levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.
25No meio dos mortos, lhe puseram um leito entre todo o seu exército. Ao redor dele estão os seus túmulos. Todos esses incircuncisos foram mortos à espada, porque causaram terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova. Foram postos no meio dos que foram mortos.

20 No meio daqueles que são mortos à espada elas cairão, à espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.

21 Os fortes entre os poderosos falarão desde o meio do inferno, com aqueles que o ajudam; eles já desceram, e jazem incircuncisos, mortos pela espada.

22 Assur está lá e toda a sua companhia; seus túmulos estão ao redor dele; todos eles mortos, abatidos à espada.

23 Cujos túmulos estão estabelecidos nos lados da cova, e sua companhia está ao redor de seu túmulo; todos eles mortos, abatidos à espada, o que causou terror na terra dos vivos.

24 Ali está Elão e toda a sua multidão ao redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; que desceram incircuncisos às partes baixas da terra, o que causou terror na terra dos vivos, e carregaram a sua vergonha com aqueles que descem à cova.

25 Então, puseram-lhe uma cama no meio dos mortos com toda a sua multidão; seus túmulos estão ao redor dele; todos os incircuncisos, mortos à espada, embora o seu terror fosse causado na terra dos vivos, ainda assim eles carregaram sua vergonha com aqueles que descem à cova; ele é

20 No meio daqueles que foram mortos à espada eles cairão; à espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.

21 Os poderosos entre os valentes lhe falarão desde o meio do Seol, com os que o socorrem; já desceram, jazem quietos os incircuncisos, mortos a espada.

22 Ali está Assur com toda a sua companhia. Em redor dele estão os seus sepulcros; todos eles foram mortos, caíram à espada.

23 Os seus sepulcros foram postos no mais interior da cova, e a sua companhia está em redor do seu sepulcro; foram mortos, caíram à espada todos esses que tinham causado espanto na terra dos viventes.

24 Ali está Elão com toda a sua multidão em redor do seu sepulcro; foram mortos, cairam a espada, e desceram incircuncisos às partes inferiores da terra, todos esses que causaram terror na terra dos viventes; e levaram a sua vergonha juntamente com os que descem à cova.

25 No meio dos mortos lhe puseram a cama entre toda a sua multidão; ao redor dele estão os seus sepulcros; todos esses incircuncisos foram mortos à espada; porque causaram terror na terra dos viventes; e levaram a sua vergonha com os que descem à cova. Está posto no meio dos mortos.

20Os egípcios farão parte da multidão de gente morta na guerra, porque a espada do inimigo já está pronta para cair sobre o Egito. Arrastem o Egito e seu povo para dentro do reino dos mortos.
21Grandes soldados do passado e povos amigos do Egito receberão os egípcios quando eles chegarem ao reino dos mortos. Ali eles viverão junto aos povos que o Egito sempre considerou inferiores, também mortos na guerra.

22“Lá estão os reis da Assíria, cercados por todo o seu exército. Eles também foram destruídos na guerra, mortos à espada.

23Eles estão enterrados na parte mais profunda do reino dos mortos, cercados pelo seu povo. Enquanto estavam na terra, espalhavam o medo, mas foram destruídos na guerra.

24“Lá estão os reis de Elão, cercados no sepulcro por todo o seu povo, gente morta nas batalhas. Enquanto estavam vivos, espalhavam terror por toda parte. Agora que estão mortos, seu destino é o mesmo do homem comum! Carregam sua vergonha com os que descem à cova.
25Os reis de Elão têm lugar reservado bem no meio de seu povo. Os elamitas são um povo que não merece respeito; todos eles morreram na guerra. Enquanto viviam, deixaram outras nações em pânico; ao morrer, levaram para o reino dos mortos o desprezo de outros povos, e a vergonha de terem sido derrotados e mortos na guerra.

26 Ali, estão Meseque e Tubal com todo o seu povo; ao redor deles, estão os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos e traspassados à espada, porquanto causaram terror na terra dos viventes.

27 E não se acharão com os valentes de outrora que, dentre os incircuncisos, caíram e desceram ao sepulcro com as suas próprias armas de guerra e com a espada debaixo da cabeça; a iniqüidade deles está sobre os seus ossos, porque eram o terror dos heróis na terra dos viventes.

28 Também tu, Egito, serás quebrado no meio dos incircuncisos e jazerás com os que foram traspassados à espada.

29 Ali, está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que, apesar do seu poder, foram postos com os que foram traspassados à espada; estes jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.

30 Ali, estão os príncipes do Norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os traspassados, envergonhados com o terror causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os que foram traspassados à espada e levam a sua vergonha com os que desceram à cova.

31 Faraó os verá e se consolará com toda a sua multidão; sim, o próprio Faraó e todo

26— Ali estão Meseque e Tubal com todo o seu exército. Ao redor deles estão os seus túmulos. Todos eles são incircuncisos e foram mortos à espada, porque causaram terror na terra dos viventes.

27E estão com os valentes dos tempos antigos que, dentre os incircuncisos, foram mortos e desceram ao mundo dos mortos com as suas próprias armas de guerra e com a espada debaixo da cabeça. A iniquidade deles está sobre os seus ossos, porque eram o terror dos heróis na terra dos viventes.

28— Também você, Egito, será quebrado no meio dos incircuncisos e jazerá com os que foram mortos à espada.

29— Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que, apesar do seu poder, jazem com os que foram mortos à espada; estes jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.

30— Ali estão os príncipes do Norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os que foram mortos, envergonhados com o terror causado pelo seu poder. Eles jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada e levam a sua vergonha com os que desceram à cova.

31— Faraó os verá e se consolará sobre toda a sua multidão. Sim, o próprio Faraó

colocado no meio daqueles que são mortos.

26 Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão; seus túmulos estão ao redor dele; todos eles incircuncisos, mortos à espada, embora tenham causado o seu terror na terra dos vivos.

27 E eles não jazerão com os poderosos que estão caídos por causa dos incircuncisos, que desceram ao inferno com as suas armas de guerra, e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças; mas suas iniquidades estarão sobre os seus ossos, embora eles fossem o terror dos poderosos na terra dos vivos.

28 Sim, tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com aqueles que são mortos pela espada.

29 Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que com o seu poder são postos ao lado dos que foram mortos pela espada; estes jazerão com os incircuncisos e com os que descem à cova.

30 Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos, com o seu terror eles são envergonhados pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os que são mortos pela espada, e carregam a sua vergonha com os que descem à cova.

31 Faraó os verá, e será consolado com toda a sua multidão; Faraó, e todo o seu

26 Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão; ao redor deles estão os seus sepulcros; todos esses incircuncisos foram mortos à espada; porque causaram terror na terra dos viventes.

27 E não jazem com os valentes que dentre os incircuncisos caíram, os quais desceram ao Seol com as suas armas de guerra e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças, tendo os seus escudos sobre os seus ossos; porque eram o terror dos poderosos na terra dos viventes.

28 Mas tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os que foram mortos a espada.

29 Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que no seu poder foram postos com os que foram mortos à espada; estes jazerão com os incircuncisos e com os que descem a cova.

30 Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos; envergonhados são pelo terror causado pelo seu poder; jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada, e levam a sua vergonha com os que descem à cova.

31 Faraó os verá, e se consolará sobre toda a sua multidão; sim, o próprio Faraó, e

26“Os reis de Meseque e Tubal também estão lá, cercados pelos seus exércitos — todos idólatras. Eles são dignos de desprezo; morreram na guerra, depois de levarem o medo a muita gente na terra dos viventes.

27Todavia, eles não ficarão em companhia dos grandes guerreiros do passado, que foram enterrados com suas roupas de batalha e suas armas, com suas espadas debaixo da cabeça. Ficarão cobertos pelos seus pecados, apesar de terem sido temidos até pelos homens mais valentes da terra dos viventes.

28“Você também, faraó, rei do Egito, estará entre essa gente indigna; fará companhia aos que morreram na batalha.

29“Lá está Edom, com todos os seus reis e príncipes. Eles eram poderosos, mas acabaram junto com os povos destruídos na guerra. Fazem companhia aos povos idólatras, no fundo do reino dos mortos.

30Todos os príncipes do norte estão lá; também os príncipes de Sidom, todos eles mortos na guerra, atravessados pela espada. Aqui eles foram o terror de muitos povos; lá eles vivem na mais profunda vergonha. Como os outros povos destruídos na guerra, eles são idólatras e levaram para o reino dos mortos a sua vergonha.

31“Quando chegarem ao reino dos mortos, o faraó e os egípcios ficarão consolados

o seu exército, pelo que jazerá no meio dos traspassados à espada, diz o SENHOR Deus.

32 Porque também eu pus o meu espanto na terra dos viventes; pelo que jazerá, no meio dos incircuncisos, com os traspassados à espada, Faraó e todo o seu povo, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 33

### O dever do verdadeiro atalaia

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos de teu povo e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um homem dos seus limites, e o constituir por seu atalaia;

3 e, vendo ele que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo;

4 se aquele que ouvir o som da trombeta não se der por avisado, e vier a espada e o abater, o seu sangue será sobre a sua cabeça.

5 Ele ouviu o som da trombeta e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida.

6 Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo; se a espada vier e abater uma vida dentre eles, este foi abatido na sua

e todo o seu exército foram mortos à espada, diz o Senhor Deus.

32 Porque também eu pus o meu espanto na terra dos viventes. Por isso, ele jazerá no meio dos incircuncisos, com os que foram mortos à espada, Faraó e todo o seu povo, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 33

### O dever do verdadeiro atalaia

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 — Filho do homem, fale com os filhos de seu povo e diga-lhes: Quando eu fizer vir um exército inimigo sobre uma terra, se o povo dessa terra escolher um homem do meio deles e o constituir por seu atalaia,

3 e se, ao ver que o inimigo se aproxima, esse atalaia tocar a trombeta e avisar o povo,

4 então aquele que ouvir o som da trombeta e não se der por avisado, se o inimigo vier e o abater, esse será responsável pela sua própria morte.

5 Ele ouviu o som da trombeta e não se deu por avisado; será responsável por sua própria morte. Se ele tivesse dado atenção ao aviso, salvaria a sua vida.

6 Mas, se o atalaia vir que vem o inimigo e não tocar a trombeta, e o povo não for avisado, se o inimigo vier e abater um deles, este foi abatido na sua maldade,

exército, mortos pela espada, diz o Senhor DEUS.

32 Porque eu causei meu terror na terra dos vivos; e ele jazerá no meio dos incircuncisos, com os que são mortos pela espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 33

1 Novamente, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu trouxer a espada sobre a terra, se o povo da terra tomar um homem de suas costas, e o estabelecer por seu vigia;

3 se quando ele vir que a espada vem sobre a terra, ele soprará a trombeta e avisará o povo.

4 Então, quem quer que ouvir o som da trombeta, e não considerar o aviso, se a espada vier e o tomar, seu sangue será sobre a sua própria cabeça.

5 Ele ouviu o som da trombeta e não considerou o aviso; seu sangue será sobre ele; mas o que considerar o aviso livrará a sua alma.

6 Mas, se o vigia vir que vem a espada, e não soprar a trombeta, e o povo não for avisado, se a espada vier, e levar qualquer pessoa dentre eles, ele é

todo o seu exército, traspassados à espada, diz o Senhor Deus.

32 Pois também eu pus o terror dele na terra dos viventes; pelo que jazerá no meio dos incircuncisos, com os mortos à espada, o próprio Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 33

1 Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um dos seus, e o constituir por seu atalaia;

3 se, quando ele vir que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo;

4 então todo aquele que ouvir o som da trombeta, e não se der por avisado, e vier a espada, e o levar, o seu sangue será sobre a sua cabeça.

5 Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele. Se, porém, se desse por avisado, salvaria a sua vida.

6 Mas se, quando o atalaia vir que vem a espada, não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, e vier a espada e levar alguma pessoa dentre eles, este tal foi

vendo todos esses povos em sua companhia. Sim, o faraó e todo o seu exército estarão entre os que foram destruídos na guerra, atravessados pelas espadas inimigas, diz o Soberano, o Senhor.

32 Eu fiz com que o rei do Egito deixasse os vivos apavorados; o faraó e todo o seu povo acabarão em companhia dos povos que desprezaram, no reino dos mortos. Palavra do Soberano, o Senhor”.

## Ezequiel 33

1 Recebi nova mensagem do Senhor. Ele me disse:

2 “Filho do homem, diga o seguinte ao seu povo: Quando eu trouxer a guerra contra um país, e os seus moradores escolherem um homem para servir de vigia,

3 e este, ao ver o avanço do inimigo, der o sinal de alarme avisando o povo,

4 quem ouvir o sinal e não der importância será responsável pela sua própria morte, se for morto pelo inimigo.

5 Ele ouviu o sinal de perigo e não procurou se esconder; ele mesmo será responsável pela sua morte. Quem ouve o sinal de perigo e toma as providências necessárias salva a sua vida.

6 Mas, se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o sinal de perigo, ele será responsável se o inimigo tirar a vida de alguma pessoa. Essa pessoa ainda

iniqüidade, mas o seu sangue demandarei do atalaia.

7 A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca e lhe darás aviso da minha parte.

8 Se eu disser ao perverso: Ó perverso, certamente, morrerás; e tu não falares, para avisar o perverso do seu caminho, morrerá esse perverso na sua iniqüidade, mas o seu sangue eu o demandarei de ti.

9 Mas, se falares ao perverso, para o avisar do seu caminho, para que dele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá ele na sua iniqüidade, mas tu livraste a tua alma.

10 Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós: Visto que as nossas prevaricações e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos neles, como, pois, viveremos?

11 Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que haveis de morrer, ó casa de Israel?

mas quem será responsável pela morte dele é o atalaia.

7— Quanto a você, filho do homem, eu o constituí por atalaia sobre a casa de Israel. Portanto, você ouvirá a palavra da minha boca e lhes dará aviso da minha parte.

8Se eu disser ao ímpio que ele certamente morrerá, e você não falar, para advertir o ímpio do seu mau caminho, esse ímpio morrerá na sua maldade, mas você será responsável pela morte dele.

9Mas, se você falar ao ímpio, para o avisar do seu mau caminho, para que dele se converta, e ele não se converter do seu caminho, esse ímpio morrerá na sua maldade, mas você terá salvo a sua vida.

10— Filho do homem, diga à casa de Israel: Vocês dizem: “Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos por causa deles, como poderemos viver?”

11Diga-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. Convertam-se! Convertam-se dos seus maus caminhos! Por que vocês haveriam de morrer, ó casa de Israel?

levado em sua iniquidade; mas seu sangue eu requererei da mão do vigia.

7 Então tu, ó filho do homem, te estabeleci vigia sobre a casa de Israel; portanto, tu ouvirás a palavra da minha boca, e lhes avisará de mim.

8 Quando eu disser ao perverso: Ó homem perverso, tu certamente morrerás; se tu não falares, para avisar ao perverso do seu caminho, aquele homem perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o requererei da tua mão.

9 Entretanto, se tu avisares ao perverso do seu caminho para que se desvie dele, se ele não se desviar do seu caminho, ele morrerá na sua iniquidade; mas tu livraste a tua alma.

10 Portanto, ó tu, filho do homem, fala à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Se as nossas transgressões e os nossos pecados estiverem sobre nós, e nós nos consumirmos neles, como deveríamos então viver?

11 Dize-lhes: Como eu vivo, diz o Senhor DEUS, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se desvie de seu caminho e viva. Desviai-vos, desviai-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?

levado na sua iniqüidade, mas o seu sangue eu o requererei da mão do atalaia.

7 Quanto a ti, pois, ó filho do homem, eu te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; portanto ouve da minha boca a palavra, e da minha parte dá-lhes aviso.

8 Se eu disser ao ímpio: O ímpio, certamente morrerás; e tu não falares para dissuadir o ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniqüidade, mas o seu sangue eu o requererei da tua mão.

9 Todavia se advertires o ímpio do seu caminho, para que ele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá ele na sua iniqüidade; tu, porém, terás livrado a tua alma.

10 Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Visto que as nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e nós definhamos neles, como viveremos então?

11 Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?

assim será culpada de seus pecados, mas eu cobrarei o preço de sua vida do vigia que não deu o sinal de perigo.

7“O mesmo acontece com você, filho do homem. Eu o coloquei como vigia para o povo de Israel. Você ouvirá as minhas palavras e dará o meu aviso ao povo.

8Quando eu disser ao perverso: ‘Pecador, você está condenado!’, se você não lhe der o meu aviso, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas eu pedirei contas a você pelo preço da vida desse homem pecador.

9Mas, se você avisar o pecador e lhe disser para se arrepender de seus pecados, e ele não der importância, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas você não será responsável por isso.

10“Por isso, filho do homem, diga o seguinte ao povo de Israel: Vocês andam dizendo: ‘Nossas ofensas e pecados são um peso para nós! Assim não podemos viver!’

11Diga-lhes: Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor: Vocês podem ter absoluta certeza de que não fico contente quando o pecador morre com a culpa de seus pecados. Minha maior alegria é ver o pecador se arrepender, deixar seu mau caminho e viver. Por isso, povo de Israel, arrependa-se! Arrependa-se! Abandone seus maus caminhos! Para que morrer sem razão, Israel?

12 Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à perversidade do perverso, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua perversidade; nem o justo pela justiça poderá viver no dia em que pecar.

13 Quando eu disser ao justo que, certamente, viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar iniqüidade, não me virão à memória todas as suas justiças, mas na sua iniqüidade, que pratica, ele morrerá.

14 Quando eu também disser ao perverso: Certamente, morrerás; se ele se converter do seu pecado, e fizer juízo e justiça,

15 e restituir esse perverso o penhor, e pagar o furtado, e andar nos estatutos da vida, e não praticar iniqüidade, certamente, viverá; não morrerá.

16 De todos os seus pecados que cometeu não se fará memória contra ele; juízo e justiça fez; certamente, viverá.

17 Todavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do SENHOR; mas o próprio caminho deles é que não é reto.

18 Desviando-se o justo da sua justiça e praticando iniqüidade, morrerá nela.

12— Filho do homem, diga aos filhos do seu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão. Quanto à maldade do ímpio, não cairá por ela, no dia em que se converter da sua maldade; nem o justo pela sua justiça poderá viver no dia em que pecar.

13Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, fizer maldade, não me lembrarei de nenhum dos seus atos de justiça, e ele morrerá por causa da injustiça que cometeu.

14E, quando eu disser ao ímpio que certamente morrerá, e ele se converter do seu pecado, fizer o que é justo e reto,

15restituir o penhor, devolver o que roubou, andar nos estatutos da vida e não fizer maldade, certamente viverá; não morrerá.

16De todos os pecados que cometeu, nenhum deles será lembrado contra ele. Fez o que é justo e reto; certamente viverá.

17— No entanto, os filhos do seu povo dizem: “O caminho do Senhor não é reto.” Mas é o caminho deles que não é reto.

18Se o justo se desviar da sua justiça e fizer maldade, morrerá nela.

12 Portanto, tu, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à perversidade do perverso, não cairá assim no dia em que se desviar da sua perversidade; nem o justo será capaz de viver pela sua justiça no dia em que ele pecar.

13 Quando eu disser ao justo que ele certamente viverá, se ele confiar na sua própria justiça, e cometer iniquidade, todas as suas justiças não serão lembradas, mas por sua iniquidade que ele cometeu, morrerá por ela.

14 Novamente, quando eu disser ao perverso: Tu certamente morrerás; se ele se desviar do seu pecado, e fizer aquilo que é lícito e certo;

15 se o perverso restaurar o penhor, der novamente aquilo que havia roubado, andar nos estatutos da vida, sem cometer iniquidade, ele certamente viverá, não morrerá.

16 Nenhum de seus pecados que ele cometeu será mencionado a ele; ele fez aquilo que é lícito e certo, ele certamente viverá.

17 Todavia, os filhos do teu povo dizem: O caminho do Senhor não é igual; mas para eles, seu caminho não é igual.

18 Quando o justo se desviar das suas justiças, e cometer iniquidade, ele morrerá nela.

12 Portanto tu, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; e, quanto à impiedade do ímpio, por ela não cairá ele no dia em que se converter da sua impiedade; nem o justo pela justiça poderá viver no dia em que pecar.

13 Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar iniqüidade, nenhuma das suas obras de justiça será lembrada; mas na sua iniqüidade, que praticou, nessa morrerá.

14 Demais, quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar a retidão

15 se esse ímpio, restituir o penhor, devolver o que ele tinha furtado, e andar nos estatutos da vida, não praticando a iniqüidade, certamente viverá, não morrerá.

16 Nenhum de todos os seus pecados que cometeu será lembrado contra ele; praticou a retidão e a justiça, certamente viverá.

17 Todavia, os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto.

18 Quando o justo se apartar da sua justiça, praticando a iniqüidade, morrerá nela;

12Por isso, filho do homem, diga a Israel: As boas obras que uma pessoa fez no passado não podem impedir que ela seja castigada por seus pecados. Por outro lado, o pecador que se arrepende de seus maus caminhos não será castigado pelos antigos pecados. O justo não escapará do castigo, se deixar a justiça e se entregar ao pecado.

13Eu já disse que o justo viverá. Mas, se alguém confiar em sua justiça e se entregar ao pecado, eu deixarei de lado sua antiga justiça, e ele será condenado pelo seu pecado; ele morrerá por causa do mal que fez.

14E quando eu disser: ‘O perverso morrerá!’, se ele se arrepender de seu pecado e começar a praticar o que é certo e justo,

15devolvendo objetos dados como garantia de pagamento de dívidas, obedecendo aos meus mandamentos e deixando de lado a desobediência, é certo que viverá! Não será condenado à morte!

16Eu não levarei em conta nenhum de seus antigos pecados; ele praticou o que é certo, praticou a justiça. Certamente viverá!

17“Apesar disso, o povo de Israel anda dizendo: ‘O Senhor não está sendo justo em seu julgamento’. Mas a triste verdade é que eles são os injustos!

18Mais uma vez eu afirmo: Se um homem justo se entregar ao pecado, será castigado com a morte.

19 E, convertendo-se o perverso da sua perversidade e fazendo juízo e justiça, por isto mesmo viverá.
20 Todavia, vós dizeis: Não é reto o caminho do SENHOR. Mas eu vos julgarei, cada um segundo os seus caminhos, ó casa de Israel.

**O castigo de Israel por causa da sua presunção**

21 No ano duodécimo do nosso exílio, aos cinco dias do décimo mês, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: Caiu a cidade.

22 Ora, a mão do SENHOR estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado; abrira-se-me a boca antes de, pela manhã, vir ter comigo o tal homem; e, uma vez aberta, já não fiquei em silêncio.

23 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel falam, dizendo: Abraão era um só; no entanto, possuiu esta terra; ora, sendo nós muitos, certamente, esta terra nos foi dada em possessão.

25 Dize-lhes, portanto: Assim diz o SENHOR Deus: Comeis a carne com sangue, levantais os olhos para os vossos ídolos e derramais sangue; porventura, haveis de possuir a terra?

19E, se o ímpio se converter da sua maldade e fizer o que é justo e reto, por causa desses atos viverá.
20No entanto, vocês dizem: "O caminho do Senhor não é reto." Mas eu os julgarei, cada um segundo os seus caminhos, ó casa de Israel.

**A queda de Jerusalém e as suas causas**

21No décimo segundo ano do nosso exílio, aos cinco dias do décimo mês, veio a mim um sobrevivente de Jerusalém, dizendo: "A cidade caiu."

22Ora, na tarde do dia anterior, antes da chegada desse sobrevivente, a mão do Senhor havia estado sobre mim e eu recuperei a fala. Assim, pela manhã, antes de chegar aquele homem, eu havia recuperado a fala, e não fiquei mais em silêncio.
23Então a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

24— Filho do homem, os moradores desses lugares desertos da terra de Israel estão dizendo: "Abraão era um só, mas possuiu esta terra. Ora, como nós somos muitos, certamente esta terra nos foi dada como propriedade."

25— Por isso, diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Vocês comem carne com sangue, levantam os olhos para os seus ídolos, cometem assassinatos, e ainda pensam que hão de possuir a terra?

19 Mas se o perverso se desviar de sua perversidade, e fizer aquilo que é lícito e certo, ele viverá assim.
20 Todavia, vós dizeis: O caminho do Senhor não é igual. Ó vós, casa de Israel, julgar-vos-ei a cada um segundo seus caminhos.

21 E sucedeu que, no ano duodécimo do nosso cativeiro, no décimo mês, ao quinto dia do mês, um que havia escapado de Jerusalém veio a mim dizendo: A cidade está ferida.

22 Agora, a mão do SENHOR estivera sobre à noite, antes que aquele que havia escapado viesse; e ele abrira a minha boca até que viesse a mim pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais calado.

23 Então, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

24 Filho do homem, aquele que habita nos desertos da terra de Israel, falam dizendo: Abraão era um só, e herdou a terra; mas nós somos muitos, a terra nos é dada por herança.

25 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Comeis com o sangue, e levantais os vossos olhos em direção aos seus ídolos, e derramais o sangue! E possuireis a terra?

19 e, quando o ímpio se converter da sua impiedade, e praticar a retidão e a justiça, por estas viverá.
20 Todavia, vós dizeis: Não é reto o caminho do Senhor. Julgar-vos-ei a cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

21 No ano duodécimo do nosso cativeiro, no décimo mês, aos cinco dias do mês, veio a mim um que tinha escapado de Jerusalém, dizendo: Caída está a cidade.

22 Ora a mão do Senhor estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que tinha escapado; e ele abrirá a minha boca antes que esse homem viesse ter comigo pela manhã; assim se abriu a minha boca, e não fiquei mais em silêncio.

23 Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel costumam dizer: Abraão era um só, contudo possuiu a terra; mas nós somos muitos; certamente nos é dada a terra por herança.

25 Dize-lhes portanto: Assim diz o Senhor Deus: Comeis a carne com o seu sangue, e levantais vossos olhos para os vossos ídolos, e derramais sangue! porventura haveis de possuir a terra?

19Se um homem pecador se arrepender de seus pecados e começar a praticar a justiça e a fazer o que é certo, receberá a vida.
20Mas vocês continuam dizendo: 'O Senhor não está sendo justo!' Apesar disso, meu povo, eu julgarei cada um de vocês conforme as suas ações!"

21No quinto dia do décimo mês do décimo segundo ano do primeiro grupo de Israel ter sido levado para o exílio na Babilônia, um homem que tinha escapado de Jerusalém me procurou e disse: "A cidade foi destruída!"
22Pois bem, na noite anterior o Senhor tinha colocado a sua mão sobre mim. Naquela mesma manhã, antes de o mensageiro chegar, ele me curou da mudez. Assim, quando o homem de Jerusalém me procurou, eu já podia falar perfeitamente.
23Foi então que recebi a seguinte mensagem do Senhor:
24"Filho do homem, os moradores de Judá, que ficaram espalhados pelas ruínas das cidades de Israel, andam dizendo: 'Abraão era um só e acabou sendo dono de toda esta terra. Nós somos muitos e podemos muito bem voltar a tomar posse de nosso país!'
25Então diga a eles: Assim diz o Soberano, o Senhor: Como é que vocês pensam em reconquistar sua terra? Vocês continuam a viver em pecado, comendo carne com sangue, adorando ídolos e derramando sangue inocente!

26 Vós vos estribais sobre a vossa espada, cometeis abominações, e contamina cada um a mulher do seu próximo; e possuireis a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Tão certo como eu vivo, os que estiverem em lugares desertos cairão à espada, e o que estiver em campo aberto, o entregarei às feras, para que o devorem, e os que estiverem em fortalezas e em cavernas morrerão de peste.

28 Tornarei a terra em desolação e espanto, e será humilhado o orgulho do seu poder; os montes de Israel ficarão tão desolados, que ninguém passará por eles.

29 Então, saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tornar a terra em desolação e espanto, por todas as abominações que cometeram.
30 Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto aos muros e nas portas das casas; fala um com o outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual é a palavra que procede do SENHOR.

31 Eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois, com a boca, professam muito amor, mas o coração só ambiciona lucro.

26Vocês confiam em suas espadas, cometem abominações, cada um de vocês contamina a mulher do seu próximo, e ainda pensam que hão de possuir a terra?”

27Diga-lhes que assim diz o Senhor Deus: “Tão certo como eu vivo, os que estiverem em lugares desertos cairão à espada, e o que estiver em campo aberto, eu o entregarei aos animais selvagens, para que o devorem, e os que estiverem em fortalezas e em cavernas morrerão de peste.

28Tornarei a terra em desolação e espanto, e o orgulho do seu poder chegará ao fim. Os montes de Israel ficarão tão desolados, que ninguém passará por eles.

29Então saberão que eu sou o Senhor, quando eu tornar a terra em desolação e espanto, por todas as abominações que cometeram.”
30— Quanto a você, filho do homem, os filhos do seu povo falam de você junto às paredes e nas portas das casas, dizendo um ao outro, cada um ao seu irmão: “Venham, vamos ouvir a palavra que procede do Senhor.”

31Eles vêm até você, como o povo costuma vir, assentam-se diante de você como meu povo e ouvem as suas palavras, mas não as põem em prática. Com a boca, professam muito amor, mas o coração deles só ambiciona lucro.

26 Sobre a vossa espada vos permaneceis, maquinais abominação, e contaminais cada um a esposa de seu vizinho; e possuireis a terra?

27 Dirás tu a eles: Assim diz o Senhor DEUS: Como eu vivo, certamente aqueles que estão nos desertos cairão à espada, e o que estiver em campo aberto eu o entregarei aos animais, para ser devorado, e aqueles que estiverem nos fortes e nas cavernas morrerão de peste.

28 Porque eu deixarei a terra mais assolada, e a pompa da sua força cessará; e os montes de Israel ficarão assoladas, que ninguém passará por elas.

29 Então, eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver deixado a terra mais assolada, por causa de todas suas abominações que cometeram.
30 Também tu, ó filho do homem, os filhos do teu povo ainda estão falando contra ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um ao outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, eu vos suplico, e ouvi qual é a palavra que vem do SENHOR.

31 E eles vêm a ti, como o povo vem, e se assentam diante de ti, como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as cumprirão; porque com sua boca mostram muito amor, mas o seu coração segue a sua cobiça.

26 Vós vos estribais sobre a vossa espada; cometeis abominações, e cada um contamina a mulher do seu próximo! e haveis de possuir a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim disse o Senhor Deus: Vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos cairão à espada, e o que estiver no campo aberto eu o entregarei às feras para ser devorado, e os que estiverem em lugares fortes e em cavernas morrerão de peste.

28 E tornarei a terra em desolação e espanto, e cessará a soberba do seu poder; e os montes de Israel ficarão tão desolados que ninguém passará por eles.

29 Então saberão que eu sou o Senhor, quando eu tornar a terra em desolação e espanto, por causa de todas as abominações que cometeram.
30 Quanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um com o outro, cada qual a seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual seja a palavra que procede do Senhor.

31 E eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois com a sua boca professam muito amor, mas o seu coração vai após o lucro.

26Vocês confiam em suas espadas, fazem coisas nojentas, e cada um de vocês contamina a mulher do seu próximo! Como é que vocês pensam em voltar a dominar sua terra?

27“Diga a essa gente: Assim diz o Soberano, o Senhor: Juro pela minha vida: O resto do povo que está vivendo nas ruínas das cidades de Judá será morto na guerra; quem ficou vivendo no campo será morto pelas feras; quem se escondeu em cavernas e fortalezas, morrerá de doença.

28Deixarei a terra de Judá deserta e vazia; ela será humilhada e perderá todo o orgulho de seu antigo poder. Os montes de Israel ficarão tão destruídos que nem os viajantes passarão por eles.
29Assim, os israelitas aprenderão que eu sou o Senhor, quando eu transformar sua terra num deserto abandonado por causa dos pecados horríveis que eles cometeram.
30“Filho do homem, o povo de Israel anda fazendo comentários sobre você! Falam sobre você em rodinhas junto aos muros e às portas de suas casas. Eles dizem: ‘Vamos, venham conosco! Vamos ouvir a última mensagem do Senhor!’
31Eles chegam diante de você como costumavam vir à minha presença no templo. Eles se assentam e ouvem o que você diz, mas não colocam uma palavra em prática. Falam muito em amar o Senhor, mas o seu coração só pensa em ganhar mais e mais riquezas.

32 Eis que tu és para eles como quem canta canções de amor, que tem voz suave e tange bem; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

33 Mas, quando vier isto e aí vem, então, saberão que houve no meio deles um profeta.

## Ezequiel 34

**Profecia contra os pastores infiéis de Israel**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os pastores as ovelhas?

3 Comeis a gordura, vestis-vos da lã e degolais o cevado; mas não apascentais as ovelhas.

4 A fraca não fortalecestes, a doente não curastes, a quebrada não ligastes, a desgarrada não tornastes a trazer e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.

5 Assim, se espalharam, por não haver pastor, e se tornaram pasto para todas as feras do campo.

32 Para eles você não passa de alguém que canta canções de amor, tem uma bela voz e é um bom músico, porque ouvem as suas palavras, mas não as põem em prática.

33 Mas, quando isso vier — e certamente virá —, então saberão que um profeta esteve no meio deles.

## Ezequiel 34

**Profecia contra os pastores infiéis de Israel**

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2 — Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel; profetize e diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Ai dos pastores de Israel que apascentam a si mesmos! Será que os pastores não deveriam apascentar as ovelhas?

3 Vocês comem a gordura, vestem-se da lã e matam as melhores ovelhas para comer, mas não apascentam o rebanho.

4 Vocês não fortaleceram as fracas, não curaram as doentes, não enfaixaram as quebradas, não trouxeram de volta as desgarradas e não buscaram as perdidas, mas dominam sobre elas com força e tirania.

5 Assim, elas se espalharam, por não haver pastor, e se tornaram pasto para todos os animais selvagens.

32 E, eis que tu és para eles como uma canção muito adorável, de quem tem uma voz agradável, e que sabe tocar bem um instrumento; porque ouvem as tuas palavras, mas não as cumprem.

33 E quando isto vier a passar (eis que virá), então eles saberão que um profeta esteve no meio deles.

## Ezequiel 34

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize a eles: Assim diz o Senhor DEUS aos pastores: Ai dos pastores de Israel que se alimentam a si mesmos! Não deveriam os pastores apascentar as ovelhas?

3 Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais aqueles que são alimentados; mas não alimentais as ovelhas.

4 As adoentadas não fortalecestes, nem curastes aquelas que estavam enfermas, nem ligastes aquela que estava quebrada, nem trouxeste novamente aquela que havia se desgarrado, nem buscastes a que estava perdida; mas com força e com crueldade as dominaste.

5 E elas estavam espalhadas, porque ali não há pastor, e elas se tornaram alimento para todos os animais do campo, quando estavam espalhadas.

32 E eis que tu és para eles como uma canção de amores, canção de quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

33 Quando suceder isso {e há de suceder}, saberão que houve no meio deles um profeta.

## Ezequiel 34

1 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Deus: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas?

3 Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais o cevado; mas não apascentais as ovelhas.

4 A fraca não fortalecestes, a doente não curastes, a quebrada não ligastes, a desgarrada não tornastes a trazer, e a perdida não buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.

5 Assim se espalharam, por não haver pastor; e tornaram-se pasto a todas as feras do campo, porquanto se espalharam.

32 Você não passa de um divertimento para eles, como um cantor que canta belas canções de amor, ou como um músico que toca bem o seu instrumento. Ouvem o que você fala, mas não põem uma palavra em prática.

33 "Mas, quando suas profecias se cumprirem em Israel — e isso não vai demorar muito — eles saberão que havia um verdadeiro profeta entre eles".

## Ezequiel 34

1 Recebi nova mensagem do Senhor que dizia:

2 "Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel. Diga o seguinte: Assim diz o Soberano, o Senhor: Ai dos pastores de Israel que cuidam apenas de si mesmos. Não deveriam eles cuidar das ovelhas?

3 Vocês comem a coalhada, matam as melhores ovelhas, comem a carne e usam a lã para fazer belas roupas, mas não cuidam do rebanho.

4 Vocês não cuidaram da ovelha fraca, não curaram as doentes e machucadas, não trouxeram de volta as ovelhas que se afastaram do rebanho, nem foram procurar as ovelhas perdidas. E, além de tudo isso, dominam o rebanho pela força, com muita violência.

5 Por falta de pastores, as ovelhas se espalharam pelo campo, ficaram perdidas e foram devoradas pelos animais ferozes.

6 As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes e por todo elevado outeiro; as minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver quem as procure ou quem as busque.
7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

8 Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, visto que as minhas ovelhas foram entregues à rapina e se tornaram pasto para todas as feras do campo, por não haver pastor, e que os meus pastores não procuram as minhas ovelhas, pois se apascentam a si mesmos e não apascentam as minhas ovelhas, -

9 portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

10 Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra os pastores e deles demandarei as minhas ovelhas; porei termo no seu pastoreio, e não se apascentarão mais a si mesmos; livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que já não lhes sirvam de pasto.

**O cuidado do Senhor pelo seu rebanho**

11 Porque assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas e as buscarei.
12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão.

6As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes e por todas as colinas. As minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver quem as procure ou quem as busque.”
7— Por isso, pastores, ouçam a palavra do Senhor:

8“Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, visto que as minhas ovelhas foram entregues à rapina e se tornaram pasto para todos os animais selvagens, por não haver pastor, e que os meus pastores não procuram as minhas ovelhas, pois apascentam a si mesmos e não apascentam as minhas ovelhas,

9por isso, pastores, ouçam a palavra do Senhor:

10Assim diz o Senhor Deus: Eis que estou contra os pastores e lhes pedirei contas das minhas ovelhas. Farei com que deixem de apascentar ovelhas, e não apascentarão mais a si mesmos. Livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que já não lhes sirvam de comida.”

**O cuidado de Deus pelo seu rebanho**

11— Porque assim diz o Senhor Deus: “Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas e as buscarei.
12Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas. Eu as livrarei de todos os lugares por onde foram espalhadas no dia de nuvens e densas trevas.

6 Minhas ovelhas vaguearam por todos os montes, e sobre cada alta colina; sim, meu rebanho foi espalhado sobre toda a face da terra, e nenhum procurou ou buscou por elas.
7 Portanto, vós pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

8 Como eu vivo, diz o Senhor DEUS, certamente porque meu rebanho se tornou uma presa, e meu rebanho se tornou alimento para todo animal do campo, porque ali não havia pastor, nem meus pastores procuraram pelo meu rebanho, mas os pastores se alimentaram, e não alimentaram meu rebanho;

9 portanto, ó vós pastores, ouvi a palavra do SENHOR:

10 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra os pastores; e eu requererei meu rebanho de sua mão, e os farei cessar de alimentar o rebanho, nem os pastores se alimentarão mais, porque eu livrarei o meu rebanho da sua boca, para que não sejam mais alimento para eles.

11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.
12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que ele está entre suas ovelhas que estão espalhadas; assim eu buscarei as minhas ovelhas, e as livrarei de todos os lugares onde elas estiveram espalhadas no dia nublado e escuro.

6 As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes, e por todo alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andaram espalhadas por toda a face da terra, sem haver quem as procurasse, ou as buscasse.
7 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:
8 Vivo eu, diz o Senhor Deus, que porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina, e as minhas ovelhas vieram a servir de pasto a todas as feras do campo, por falta de pastor, e os meus pastores não procuraram as minhas ovelhas, pois se apascentaram a si mesmos, e não apascentaram as minhas ovelhas;
9 portanto, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:
10 Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra os pastores; das suas mãos requererei as minhas ovelhas, e farei que eles deixem de apascentar as ovelhas, de sorte que não se apascentarão mais a si mesmos. Livrarei as minhas ovelhas da sua boca, para que não lhes sirvam mais de pasto.

11 Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu, eu mesmo, procurarei as minhas ovelhas, e as buscarei.
12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas. Livrá-las-ei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvens e de escuridão.

6As minhas ovelhas andam espalhadas e perdidas pelos montes e morros da terra. Elas andam perdidas e não há ninguém para procurar e reunir o meu rebanho.

7“Por isso, pastores, ouçam a palavra do Senhor:

8Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor: Por não terem pastor, as minhas ovelhas foram roubadas por estranhos e devoradas pelas feras. E visto que os meus pastores não se preocupam com o meu rebanho, mas cuidam de si mesmos em vez de cuidarem do rebanho,

9ouçam a palavra do Senhor, pastores:

10Assim diz o Soberano, o Senhor: De agora em diante eu serei inimigo dos pastores. Pedirei contas de todas as minhas ovelhas a vocês. Não deixarei que continuem como pastores. Livrarei o meu rebanho da sua boca. Não deixarei que se alimentem das minhas ovelhas.

11“Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu mesmo vou procurar e encontrar minhas ovelhas e vou cuidar delas.
12Farei como o pastor que procura as ovelhas perdidas de seu rebanho. Tomarei conta das minhas ovelhas. Resgatarei minhas ovelhas de todos os lugares por onde elas foram espalhadas no dia de nuvens e escuridão.

13 Tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos diversos países, e as introduzirei na sua terra; apascentá-las-ei nos montes de Israel, junto às correntes e em todos os lugares habitados da terra.

14 Apascentá-las-ei de bons pastos, e nos altos montes de Israel será a sua pastagem; deitar-se-ão ali em boa pastagem e terão pastos bons nos montes de Israel.

15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o SENHOR Deus.

16 A perdida buscarei, a desgarrada tornarei a trazer, a quebrada ligarei e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com justiça.

17 Quanto a vós outras, ó ovelhas minhas, assim diz o SENHOR Deus: Eis que julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Acaso, não vos basta a boa pastagem? Haveis de pisar aos pés o resto do vosso pasto? E não vos basta o terdes bebido as águas claras? Haveis de turvar o resto com os pés?

19 Quanto às minhas ovelhas, elas pastam o que haveis pisado com os pés e bebem o que haveis turvado com os pés.

13Vou tirá-las do meio dos povos, e as congregarei dos diversos países, e as trarei de volta à sua terra. Vou apascentá-las nos montes de Israel, junto às correntes de água e em todos os lugares habitados da terra.

14Deixarei que pastem em bons pastos, e nos altos montes de Israel será a sua pastagem. Ali elas se deitarão em boa pastagem e terão pastos bons nos montes de Israel.

15Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o Senhor Deus.

16Buscarei as perdidas, trarei de volta as desgarradas, enfaixarei as quebradas e curarei as doentes; mas destruirei as gordas e fortes. Eu as apascentarei com justiça.”

17— Quanto a vocês, minhas ovelhas, assim diz o Senhor Deus: “Eis que julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18Será que não lhes basta a boa pastagem? Ainda precisam pisar aos pés o resto do seu pasto? E não lhes basta o fato de terem bebido a água limpa? Ainda precisam turvar o resto com os pés?

19As minhas ovelhas têm de comer o que vocês pisaram com os pés e beber o que vocês turvaram com os pés.”

13 E eu as trarei dos povos, e as juntarei das nações, e as trarei à sua própria terra, e as alimentarei sobre os montes de Israel, junto aos rios, e em todos os lugares habitados do país.

14 Eu as alimentarei em um bom pasto, sobre os altos montes de Israel será o seu aprisco; lá viverão em um bom aprisco, em um pasto gordo elas se alimentarão sobre os montes de Israel.

15 Eu alimentarei meu rebanho, e eu os farei deitar-se, diz o Senhor DEUS.

16 Eu buscarei aquela que estava perdida, e trarei novamente aquela que estava desgarrada, e ligarei a que estava quebrada, e fortalecerei a que estava enferma; mas eu destruirei a gorda e a forte; alimentá-las-ei com juízo.

17 E quanto a vós, ó meu rebanho, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu julgo entre rebanho e rebanho, entre os carneiros e os bodes.

18 Parece uma coisa pequena para vós terdes comido do bom pasto, mas deveis pisotear com vossos pés o resíduo de vossos pastos? E ter bebido das águas profundas, mas deveis sujar os resíduos com vossos pés?

19 E quanto ao meu rebanho, eles comem aquilo que pisoteastes com os vossos pés, e bebem aquilo que sujastes com vossos pés.

13 Sim, tirá-las-ei para fora dos povos, e as congregarei dos países, e as introduzirei na sua terra, e as apascentarei sobre os montes de Israel, junto às correntes d'água, e em todos os lugares habitados da terra.

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será o seu curral; deitar-se-ão ali num bom curral, e pastarão em pastos gordos nos montes de Israel.

15 Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o Senhor Deus.

16 A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer; a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; e a gorda e a forte vigiarei. Apascentá-las-ei com justiça.

17 Quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor Deus: Eis que eu julgarei entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18 Acaso não vos basta fartar-vos do bom pasto, senão que pisais o resto de vossos pastos aos vossos pés? e beber as águas limpas, senão que sujais o resto com os vossos pés?

19 E as minhas ovelhas hão de comer o que haveis pisado, e beber o que haveis sujado com os vossos pés.

13Tirarei o meu rebanho do meio dos povos, reunirei as minhas ovelhas que se acham espalhadas pelas nações, e depois reunirei todas elas em sua própria terra novamente. Cuidarei delas pessoalmente sobre os montes de Israel, junto aos riachos mansos onde a terra é boa, e em todos os povoados.

14Darei às minhas ovelhas bons pastos nos montes verdes de Israel. Lá elas se deitarão, tranquilas e bem alimentadas, tendo sempre pastos ricos.

15Eu mesmo tomarei conta das minhas ovelhas. Eu mesmo lhes darei descanso. Palavra do Soberano, o Senhor.

16Procurarei a ovelha perdida, trarei de volta a ovelha que se afastou do rebanho, curarei a ovelha machucada e cuidarei da ovelha doente. Mas destruirei as ovelhas gordas e fortes. Cuidarei do rebanho com justiça.

17“E quanto a você, meu rebanho, assim diz o Soberano, o Senhor: Julgarei entre uma ovelha e outra. Também vou separar os carneiros dos bodes.

18Vocês, ovelhas e carneiros fortes, não se contentam com o bom capim? Precisam amassar com as patas o resto do pasto? Não é suficiente beber a água mais pura e fresca? Também precisam sujar a água com as patas?

19As minhas ovelhas são obrigadas a comer o capim amassado que vocês deixaram; são obrigadas a beber a água que vocês sujaram com as patas.

20 Por isso, assim lhes diz o SENHOR Deus: Eis que eu mesmo julgarei entre ovelhas gordas e ovelhas magras.

21 Visto que, com o lado e com o ombro, dais empurrões e, com os chifres, impelis as fracas até as espalhardes fora,

22 eu livrarei as minhas ovelhas, para que já não sirvam de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 Suscitarei para elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.

24 Eu, o SENHOR, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o SENHOR, o disse.

25 Farei com elas aliança de paz e acabarei com as bestas-feras da terra; seguras habitarão no deserto e dormirão nos bosques.

26 Delas e dos lugares ao redor do meu outeiro, eu farei bênção; farei descer a chuva a seu tempo, serão chuvas de bênçãos.

27 As árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu quebrar as varas do seu jugo e as livrar das mãos dos que as escravizavam.

28 Já não servirão de rapina aos gentios, e as feras da terra nunca mais as comerão; e

20— Por isso, assim lhes diz o Senhor Deus: “Eis que eu mesmo julgarei entre ovelhas gordas e ovelhas magras.

21Visto que, com o lado e com o ombro, vocês dão empurrões e, com os chifres, rechaçam todas as ovelhas fracas até que as tenham espalhado por toda parte,

22eu livrarei as minhas ovelhas, para que não mais sirvam de rapina, e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23Porei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará: o meu servo Davi. Ele as apascentará e será o seu pastor.

24Eu, o Senhor, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas. Eu, o Senhor, falei.”

25— “Farei uma aliança de paz com as minhas ovelhas. Livrarei a terra de animais selvagens, para que as minhas ovelhas vivam em segurança no deserto e durmam nos bosques.

26Delas e dos lugares ao redor do meu monte, eu farei uma bênção. Farei descer a chuva a seu tempo; serão chuvas de bênção.

27As árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará as suas colheitas. As ovelhas estarão seguras na sua terra e saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar o jugo que pesava sobre elas e as livrar das mãos dos que as escravizavam.

28Já não servirão de rapina aos gentios, nem serão devoradas por animais

20 Portanto, assim diz o Senhor DEUS a eles: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre o rebanho gordo e entre o rebanho magro.

21 Porquanto empurrastes com o lado e com o ombro, e empurrastes todas as adoentadas com os vossos chifres, até as terdes espalhado para fora.

22 Portanto, eu salvarei o meu rebanho, e eles não serão mais uma presa, e eu julgarei entre rebanho e rebanho.

23 E estabelecerei um pastor sobre eles, e ele os alimentará, o meu servo Davi, ele os alimentará e será o seu pastor.

24 E eu, o SENHOR, serei o seu Deus, e o meu servo Davi, um príncipe entre eles; eu, o SENHOR, o disse.

25 E eu farei com eles um pacto de paz, e farei cessar da terra os animais perversos; e eles habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques.

26 E eu farei deles, e dos lugares ao redor sobre a minha colina, uma bênção; e farei com que a chuva desça na sua época; haverá chuvas de bênçãos.

27 E a árvore do campo dará o seu fruto, e a terra dará o seu aumento, e estarão seguros na sua terra; e eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver quebrado as ataduras do seu jugo, e as livrado da mão daqueles que se serviam deles.

28 E eles não mais serão uma presa para os pagãos, nem o animal da terra os

20 Por isso o Senhor Deus assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra.

21 Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com as vossas pontas escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora,

22 portanto salvarei as minhas ovelhas, e não servirão mais de presa; e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E suscitarei sobre elas um só pastor para as apascentar, o meu servo Davi. Ele as apascentará, e lhes servirá de pastor.

24 E eu, o Senhor, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o Senhor, o disse.

25 Farei com elas um pacto de paz; e removerei da terra os animais ruins, de sorte que elas habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques.

26 E delas e dos lugares ao redor do meu outeiro farei uma bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênçãos serão.

27 E as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguras na sua terra; saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar os canzis do seu jugo e as livrar da mão dos que se serviam delas.

28 Pois não servirão mais de presa aos gentios, nem as devorarão mais os animais

20“Por isso, assim diz o Soberano, o Senhor: Certamente farei separação entre as ovelhas fortes e fracas.

21Vocês, ovelhas fortes, empurram e chiffram as ovelhas fracas até elas fugirem e se perderem.

22Por isso, eu mesmo livrarei as minhas ovelhas. Elas não servirão mais de alimento para as feras. Além disso, julgarei entre uma ovelha e outra.

23Darei às minhas ovelhas um pastor especial. Ele cuidará delas e lhes dará alimento. Esse pastor será o meu servo, o rei Davi.

24Eu, o Senhor, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será o seu governador. Eu, o Senhor, falei!

25“Farei uma aliança de paz com elas; acabarei com os animais ferozes da terra. Minhas ovelhas poderão viver em segurança no deserto e dormir nos bosques e florestas.

26Farei das minhas ovelhas e dos lugares próximos ao meu monte uma bênção; farei as chuvas caírem na época certa, e serão chuvas de bênçãos.

27As árvores darão os seus frutos e a terra produzirá muito alimento. Minhas ovelhas viverão em segurança na sua terra. Elas saberão que eu sou o Senhor, quando eu quebrar as correntes do seu jugo, quando libertar o meu rebanho das mãos daqueles que as escravizaram.

28Não serão mais atacadas por outras nações, nem servirão de alimento aos

habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante.

29 Levantar-lhes-ei plantação memorável, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio dos gentios.

30 Saberão, porém, que eu, o SENHOR, seu Deus, estou com elas e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

31 Vós, pois, ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto; homens sois, mas eu sou o vosso Deus, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 35

**Profecia contra o monte Seir**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:

2 Filho do homem, volve o rosto contra o monte Seir e profetiza contra ele.

3 Dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a mão contra ti, e te farei desolação e espanto.

4 Farei desertas as tuas cidades, e tu serás desolado; e saberás que eu sou o SENHOR.

5 Pois guardaste inimizade perpétua e abandonaste os filhos de Israel à violência da espada, no tempo da calamidade e do castigo final.

selvagens. Viverão em segurança, e não haverá quem as espante.

29Eu lhes darei plantação memorável, e nunca mais serão vítimas de fome na terra, nem terão de suportar a zombaria das outras nações.

30Saberão que eu, o Senhor, seu Deus, estou com elas e que elas são o meu povo, a casa de Israel", diz o Senhor Deus.

31— "Vocês são as minhas ovelhas, ovelhas do meu pasto. Vocês são o meu povo, e eu sou o seu Deus", diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 35

**Profecia contra o monte Seir**

1A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

2— Filho do homem, vire o seu rosto contra o monte Seir e profetize contra ele.

3Diga-lhe: Assim diz o Senhor Deus: "Eis que estou contra você, monte Seir. Estenderei a minha mão contra você e o tornarei em desolação e espanto.

4Deixarei desertas as suas cidades, e você será desolado. Então saberá que eu sou o Senhor.

5Pois você guardou uma inimizade sem fim e deixou os filhos de Israel entregues ao poder da espada, no tempo da calamidade e do castigo final.

devorará; mas habitarão seguramente, e ninguém as deixará com medo.

29 E eu lhes levantarei uma planta de renome, e eles nunca mais serão consumidos pela fome na terra, nem mais carregarão a vergonha dos pagãos.

30 Assim, eles saberão que eu, o SENHOR seu Deus, estou com eles, e que eles, a casa de Israel, são o meu povo, diz o Senhor DEUS.

31 E vós, meu rebanho, o rebanho do meu pasto, sois homens, e eu sou o vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 35

1 Ademais, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

2 Filho do homem, posiciona a tua face contra o monte Seir, e profetiza contra ele.

3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que, ó monte Seir, eu estou contra ti, e estenderei a minha mão contra ti, e te farei extremamente assolado.

4 Eu assolarei as tuas cidades, e tu ficarás assolado, e saberás que eu sou o SENHOR.

5 Porque tu tiveste um ódio perpétuo, e derramaste o sangue dos filhos de Israel pela força da espada no tempo da sua calamidade, e no tempo em que a sua iniquidade teve um fim;

da terra; mas habitarão seguramente, e ninguém haverá que as espante.

29 Também lhes levantarei uma plantação de renome, e nunca mais serão consumidas pela fome na terra, nem mais levarão sobre si o opróbrio das nações.

30 Saberão, porém, que eu, o Senhor seu Deus, estou com elas, e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

31 Vós, ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, sois homens, e eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 35

1 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:

2 Filho do homem, dirige o teu rosto contra o monte Seir, e profetiza contra ele.

3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu estou contra ti, ó monte Seir, e estenderei a minha mão contra ti, e te tornarei em desolação e espanto.

4 Farei desertas as tuas cidades, e tu serás assolado; e saberás que eu sou o Senhor.

5 Pois que guardaste perpétua inimizade, e entregaste os filhos de Israel ao poder da espada no tempo da sua calamidade, no tempo do castigo final;

animais ferozes. Habitarão seguras em sua terra e viverão em perfeita segurança; ninguém lhes causará medo.

29Eu lhes darei terras boas, e minhas ovelhas nunca mais passarão fome. Nunca mais serão envergonhadas por outras nações mais fortes!

30Elas saberão que eu, o Senhor, o seu Deus, estou bem junto delas, e que a nação de Israel é o meu povo. Palavra do Soberano, o Senhor.

31Vocês, minhas ovelhas, ovelhas do meu pasto, vocês são o meu povo, e eu, eu sou o seu Deus. Palavra do Soberano, o Senhor".

## Ezequiel 35

1O Senhor voltou a falar comigo e me disse:

2"Filho do homem, vire-se em direção à terra de Edom, ao monte Seir, profetize contra ele

3e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu sou seu inimigo e castigarei seu país com o meu grande poder, monte Seir. Estenderei o meu braço contra você e farei de você um deserto sem moradores.

4Deixarei suas cidades em ruínas, deixarei sua terra arrasada, e assim você saberá que eu sou o Senhor.

5"E sabe qual é a causa desse terrível castigo? O seu ódio constante pelo povo de Israel! O seu ataque cruel ao meu povo quando Judá foi castigado por mim!

6 Por isso, diz o SENHOR Deus, tão certo como eu vivo, eu te fiz sangrar, e sangue te perseguirá; visto que não aborreceste o sangue, o sangue te perseguirá.

7 Farei do monte Seir extrema desolação e eliminarei dele o que por ele passa e o que por ele volta.
8 Encherei os seus montes dos seus traspassados; nos teus outeiros, nos teus vales e em todas as tuas correntes, cairão os traspassados à espada.

9 Em perpétuas desolações, te porei, e as tuas cidades jamais serão habitadas; assim sabereis que eu sou o SENHOR.

10 Visto que dizes: Os dois povos e as duas terras serão meus, e os possuirei, ainda que o SENHOR se achava ali,

11 por isso, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR Deus, procederei segundo a tua ira e segundo a tua inveja, com que, no teu ódio, os trataste; e serei conhecido deles, quando te julgar.

12 Saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as blasfêmias que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão desolados, a nós nos são entregues por pasto.

13 Vós vos engrandecestes contra mim com a vossa boca e multiplicastes as vossas palavras contra mim; eu o ouvi.

6Por isso, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, farei você sangrar, e o derramamento de sangue o perseguirá. Visto que você não odiou o derramamento de sangue, este o perseguirá.

7Farei do monte Seir extrema desolação e eliminarei dele os que por ali passam e os que por ali voltam.
8Encherei os seus montes de cadáveres; os mortos à espada ficarão caídos nas suas colinas, nos seus vales e em todas as suas correntes de água.
9Farei de você uma desolação perpétua, e as suas cidades não voltarão a ser habitadas. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor.”

10— “Porque você disse: ‘Esses dois povos são meus e eu vou tomar posse dessas duas terras’, sendo que o Senhor estava ali.

11Por isso, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, procederei segundo a sua ira e segundo a sua inveja, com que, no seu ódio, você os tratou. E eu me farei conhecido entre eles, quando castigar você.
12Você saberá que eu, o Senhor, ouvi todas as blasfêmias que você falou contra os montes de Israel, dizendo: ‘Já estão arrasados e nos foram entregues por pasto.’
13Vocês se exaltaram contra mim com aquilo que falaram e não pouparam palavras contra mim. Eu ouvi isso muito bem.”

6 portanto, como eu vivo, diz o Senhor DEUS, preparar-te-ei para o sangue, e o sangue te perseguirá; visto que tu não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.

7 Assim, farei do monte Seir extremamente assolado, e cortarei fora dele aquele que passar por ele e aquele que retornar.
8 E encherei os seus montes dos seus homens mortos; nas tuas colinas, e nos teus vales, e em todos os teus rios, eles cairão mortos pela espada.

9 Farei de ti perpétuas assolações, e as tuas cidades não retornarão, e sabereis que eu sou o SENHOR.

10 Porquanto tu disseste: Estas duas nações, e estas duas nações serão minhas, e as possuiremos, sendo que o SENHOR estava ali;

11 portanto, como eu vivo, diz o Senhor DEUS, procederei conforme a tua ira, de acordo com a tua inveja que usaste do teu ódio contra eles; e me farei conhecido entre eles, quando eu tiver te julgado.

12 E tu saberás que eu sou o SENHOR, e que eu ouvi todas as tuas blasfêmias, que falaste contra os montes de Israel, dizendo: Eles estão assolados, nos são dados para serem consumidos.

13 Assim, com a sua boca vos vangloriastes contra mim, e multiplicastes vossas palavras contra mim. Eu as ouvi.

6 por isso vivo eu, diz o Senhor Deus, que te prepararei para sangue, e o sangue te perseguirá; visto que não aborreceste o sangue, por isso o sangue te perseguirá.

7 Farei do monte Seir um espanto e uma desolação, e exterminarei dele o que por ele passar, e o que por ele voltar;
8 e encherei os seus montes dos seus mortos; nos teus outeiros, e nos teus vales, e em todas as tuas correntes d'água cairão os mortos à espada.

9 Em desolações perpétuas te porei, e não serão habitadas as tuas cidades. Então sabereis que eu sou o Senhor.

10 Visto como dizes: Estes dois povos e estas duas terras serão meus, e havemos de possuí-los, sendo que o Senhor se achava ali;

11 portanto, vivo eu, diz o Senhor Deus, que procederei conforme a tua ira, e conforme a tua inveja, de que usaste, no teu ódio contra eles; e me darei a conhecer entre eles, quando eu te julgar.

12 E saberás que eu, o Senhor, ouvi todas as tuas blasfêmias, que proferiste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão assolados, a nós nos são entregues por pasto.

13 Vós vos engrandecestes contra mim com a vossa boca, e multiplicastes as vossas palavras contra mim. Eu o ouvi.

6Por isso, juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor: Já que vocês gostam tanto de derramar sangue, vou derramar o seu sangue! O seu sangue será derramado em todos os lugares para onde vocês forem!
7Transformarei o monte Seir num lugar vazio e deserto. Matarei todos os que passarem por lá.
8Cobrirei os seus montes com gente morta; por toda parte, nas colinas, nos vales e nos riachos haverá corpos de gente morta violentamente na guerra.

9Você será um deserto para sempre! Suas cidades nunca mais serão habitadas! Assim vocês saberão que eu sou o Senhor.

10“Você pensou consigo mesmo: ‘Agora Israel e Judá serão minhas nações; vamos nos apossar deles. E que diferença faz se o Senhor vive ali?’
11Por isso, juro pela minha vida, palavra do Soberano, o Senhor, que darei a você o castigo merecido pelo seu ódio, pela sua inveja, pelas maldades que você fez a Israel. Eles me conhecerão melhor quando virem o castigo que dei a você.
12Então você vai saber que eu, o Senhor, ouvi muito bem as ofensas que fez quando disse: ‘A terra de Israel já foi destruída. Eles foram entregues para que os devoremos’.

13Quando você disse essas palavras, estava querendo ser maior do que eu, o Senhor. Eu ouvi muito bem o que você disse!

14 Assim diz o SENHOR Deus: Ao alegrar-se toda a terra, eu te reduzirei à desolação.

15 Como te alegraste com a sorte da casa de Israel, porque foi desolada, assim também farei a ti; desolado serás, ó monte Seir e todo o Edom, sim, todo; e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 36

**Profecia aos montes de Israel**

1 Tu, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

2 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que diz o inimigo contra vós outros: Bem feito!, e também: Os eternos lugares altos são nossa herança,

3 portanto, profetiza e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que vos assolaram e procuraram abocar-vos de todos os lados, para que fôsseis possessão do resto das nações e andais em lábios paroleiros e na infâmia do povo,

4 portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do SENHOR Deus: Assim diz o SENHOR Deus aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales, aos lugares desertos e desolados e às cidades desamparadas, que se tornaram rapina e escárnio para o resto das nações circunvizinhas.

14— Assim diz o Senhor Deus: “Enquanto toda a terra se alegra, farei de você uma desolação.

15Assim como você se alegrou quando a herança da casa de Israel foi arrasada, assim também farei com você. Você será arrasado, ó monte Seir e todo o Edom, sim, todo ele. Então saberão que eu sou o Senhor.”

## Ezequiel 36

**Profecia para os montes de Israel**

1— Filho do homem, profetize para os montes de Israel e diga: Montes de Israel, ouçam a palavra do Senhor.

2Assim diz o Senhor Deus: “Os inimigos disseram a respeito de vocês: ‘Bem feito!’, e também: ‘Os eternos lugares altos são nossa herança.’”

3Por isso, profetize e diga: Assim diz o Senhor Deus: “Visto que eles os assolaram e procuraram abocanhar de todos os lados, para que vocês se tornassem propriedade do resto das nações e fossem alvo de falatório e difamação entre o povo,

4por isso, ó montes de Israel, ouçam a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus aos montes e às colinas, aos desfiladeiros e aos vales, aos lugares desertos e desolados e às cidades abandonadas, que se tornaram rapina e motivo de zombaria para o resto das nações vizinhas.”

14 Assim diz o Senhor DEUS: Quando toda a terra se regozijar, eu farei de ti uma desolação.

15 Como te regozijaste com a herança da casa de Israel, porque foi assolada, assim farei a ti: serás assolado, ó monte Seir, e todo o Edom, todo ele; e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 36

1 Também tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Vós montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR:

2 Assim diz o Senhor DEUS: Pois o inimigo disse contra vós: Ah! Até os antigos lugares altos são nossos por possessão;

3 portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos fizeram assolado, e vos engoliram por todo lado, para que pudésseis ser por possessão ao resíduo dos pagãos, e sois tomados nos lábios de faladores, e são a infâmia do povo,

4 portanto, vós montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS aos montes e às colinas, aos rios e aos vales, aos desertos desolados, e às cidades abandonadas, que se tornaram uma presa e escárnio para o resíduo dos pagãos que estão ao redor;

14 Assim diz o Senhor Deus: Quando a terra toda se alegrar, a ti te farei uma desolação.

15 Como te alegraste com a herança da casa de Israel, porque foi assolada, assim eu te farei a ti: assolado serás, ó monte Seir, e todo o Edom, sim, todo ele; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 36

1 Tu, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel, e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor.

2 Assim diz o Senhor Deus: Pois que disse o inimigo contra vós: Ah! ah! e: As alturas antigas são nossas para as possuirmos;

3 portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Porquanto, sim, porquanto vos assolaram e vos devoraram de todos os lados, para que ficásseis feitos herança do resto das nações, e tendes andado em lábios paroleiros, e chegastes a ser a infâmia do povo;

4 portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do Senhor Deus: Assim diz o Senhor Deus aos montes e aos outeiros, às correntes d'água e aos vales, aos desertos assolados e às cidades desamparadas, que se tornaram presa e escárnio para o resto das nações que estão ao redor delas;

14“Por isso, diz o Soberano, o Senhor: A terra inteira vai se alegrar quando eu destruir seu país.

15Você vibrou de alegria com a destruição de Israel. Mas agora chegou a hora da sua destruição. Eu tratarei vocês da mesma maneira. Monte Seir, você será destruído! Povo de Edom, acabarei com todos vocês, e assim saberão que eu sou o Senhor!

## Ezequiel 36

1“Filho do homem, profetize para os montes de Israel. Anuncie o seguinte: Ó montes de Israel, ouçam a mensagem do Senhor!

2“Assim diz o Soberano, o Senhor: Seus inimigos disseram ‘Bem feito!’ quando Israel foi castigado. Eles pensaram: ‘Agora tomaremos posse dos lugares sagrados de Israel’.

3Por isso profetize e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Seus inimigos atacaram Israel por todos os lados, cada um tentando conseguir para si um pouco do que havia sobrado, prendendo e vendendo o meu povo como escravos, transformando-os em motivo de zombaria por toda a terra.

4Por isso, ó montes de Israel, ouçam a mensagem do Soberano, o Senhor: Assim diz o Soberano, o Senhor, aos montes e colinas, aos riachos e vales, aos campos vazios e às cidades desertas, alvo de roubos e zombarias para as nações próximas.

5 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Certamente, no fogo do meu zelo, falei contra o resto das nações e contra todo o Edom. Eles se apropriaram da minha terra, com alegria de todo o coração e com menosprezo de alma, para despovoá-la e saqueá-la.

6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel e dize aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio das nações.

7 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Levantando eu a mão, jurei que as nações que estão ao redor de vós levem o seu opróbrio sobre si mesmas.

8 Mas vós, ó montes de Israel, vós produzireis os vossos ramos e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel, o qual está prestes a vir.

9 Porque eis que eu estou convosco; voltar-me-ei para vós outros, e sereis lavrados e semeados.

10 Multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, sim, toda; as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.

11 Multiplicarei homens e animais sobre vós; eles se multiplicarão e serão fecundos; fá-los-ei habitar-vos como dantes e vos tratarei melhor do que outrora; e sabereis que eu sou o SENHOR.

5— Portanto, assim diz o Senhor Deus: “Certamente, no fogo do meu zelo, falei contra o resto das nações e contra todo o Edom. Eles se apropriaram da minha terra, com alegria de todo o coração e com profundo desprezo, para despovoá-la e saqueá-la.”

6— Portanto, profetize a respeito da terra de Israel e diga aos montes e às colinas, aos desfiladeiros e aos vales: Assim diz o Senhor Deus: “Eis que falo no meu zelo e no meu furor, porque vocês tiveram de suportar a zombaria das nações.

7Portanto, assim diz o Senhor Deus: Juro que as nações que estão ao redor de vocês também serão motivo de zombaria.

8Quanto a vocês, montes de Israel, vocês produzirão os seus ramos e darão os seus frutos para o meu povo de Israel, o qual está prestes a vir.

9Porque eis que estou do lado de vocês. Eu me voltarei para vocês, e vocês serão lavrados e semeados.

10Multiplicarei pessoas sobre vocês, toda a casa de Israel, sim, toda ela. As cidades serão habitadas e as ruínas serão reconstruídas.

11Multiplicarei pessoas e animais sobre vocês. Eles se multiplicarão e serão fecundos. Farei com que vocês voltem a morar onde moravam no passado e os

5 portanto, assim diz o Senhor DEUS: Certamente no fogo do meu ciúme eu falei contra o resíduo dos pagãos, e contra todo o Edom, que nomearam a minha terra por sua possessão, com a alegria de todo o seu coração, com mentes despeitadas, para a lançarem fora por uma presa.

6 Profetiza, portanto, sobre a terra de Israel, e dize aos montes e às colinas, aos rios e aos vales: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu falei no meu ciúme e na minha fúria, porque carregastes a vergonha dos pagãos;

7 portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eu levantei a minha mão; certamente os pagãos que estão ao redor de vós, carregarão a sua vergonha.

8 Mas vós, ó montes de Israel, lançareis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque eles estão à mão para vir.

9 Porque, eis que eu sou por vós, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;

10 e eu multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, toda ela; e as cidades serão habitadas, e os desertos serão edificados,

11 e eu multiplicarei sobre vós homem e animal; e eles aumentarão e trarão fruto; e eu vos estabelecerei segundo suas antigas propriedades, e farei melhor a

5 portanto, assim diz o Senhor Deus: Certamente no fogo do meu zelo falei contra o resto das nações, e contra todo o Edom, que se apropriaram da minha terra, com toda a alegria de seu coração, e com menosprezo da alma, para a lançarem fora a rapina;

6 portanto, profetiza sobre a terra de Israel, e dize aos montes e aos outeiros, às correntes d'água e aos vales: Assim diz o Senhor Deus: Eis que falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio das nações.

7 Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eu levantei a minha mão, jurando: Certamente as nações que estão ao redor de vós levarão o seu opróbrio sobre si mesmas.

8 Mas vós, ó montes de Israel, vós produzireis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel, pois já está prestes a vir.

9 pois eis que eu estou convosco, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;

10 e multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a toda ela; e as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados.

11 Também sobre vós multiplicarei homens e animais, e eles se multiplicarão, e frutificarão. E farei que sejais habitados como dantes, e vos tratarei melhor do que

5Assim diz o Soberano, o Senhor: O fogo da minha ira está ardendo contra seus vizinhos e especialmente contra Edom, porque com prazer e com maldade no coração eles invadiram a minha terra para roubar e matar, fazendo pouco caso de mim!

6Por isso, profetize a respeito da terra de Israel e diga aos montes e às colinas, aos riachos e aos vales, dizendo: Assim diz o Soberano, o Senhor: Estou dominado pela minha ira, porque vocês foram terrivelmente envergonhados pelas nações vizinhas.

7Agora, assim diz o Soberano, o Senhor: Juro com a mão levantada: Essas nações vizinhas passarão a vergonha que fizeram Israel passar.

8“Mas vocês, ó montes de Israel, voltarão a produzir bastante fruto, grandes colheitas para o meu povo Israel, que em breve há de voltar para sua terra.

9Eu estou bem junto de vocês, para ajudar no que for preciso. Vocês voltarão a ser cuidados; vocês serão arados e semeados novamente.

10Eu multiplicarei toda a população de Israel. As cidades destruídas voltarão a ser habitadas; o que foi derrubado será reconstruído.

11Multiplicarei os homens e os animais; farei nascer muitos animais, e eles viverão sobre os montes como antes. O meu cuidado com vocês será ainda maior do

12 Farei andar sobre vós homens, o meu povo de Israel; eles vos possuirão, e sereis a sua herança e jamais os desfilhareis.

13 Assim diz o SENHOR Deus: Visto que te dizem: Tu és terra que devora os homens e és terra que desfilha o seu povo,

14 por isso, tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais o teu povo, diz o SENHOR Deus.

15 Não te permitirei jamais que ouças a ignomínia dos gentios; não mais levarás sobre ti o opróbrio dos povos, nem mais farás tropeçar o teu povo, diz o SENHOR Deus.

**A restauração de Israel**

16 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
17 Filho do homem, quando os da casa de Israel habitavam na sua terra, eles a contaminaram com os seus caminhos e as suas ações; como a imundícia de uma mulher em sua menstruação, tal era o seu caminho perante mim.
18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra e por causa dos seus ídolos com que a contaminaram.

tratarei melhor do que no começo. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.
12Farei com que pessoas, o meu povo de Israel, andem sobre vocês, ó montes. Eles tomarão posse de vocês, vocês serão a herança deles, e nunca mais deixarão que eles fiquem sem os seus filhos."
13— Assim diz o Senhor Deus: "Visto que lhe dizem: 'Você é uma terra que devora as pessoas, uma terra que deixa o povo sem filhos',

14certamente você não devorará mais as pessoas nem privará o seu povo dos seus filhos, diz o Senhor Deus.

15Não permitirei mais que você ouça a zombaria das nações ou tenha de suportar a vergonha dos povos. Nunca mais você deixará o seu povo sem os seus filhos", diz o Senhor Deus.

**A restauração de Israel**

16A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
17— Filho do homem, quando os da casa de Israel moravam na sua terra, eles a contaminaram com os seus caminhos e as suas ações. Aos meus olhos, o caminho deles era como a impureza da menstruação.
18Por isso, derramei o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra e por causa dos seus ídolos com que a contaminaram.

vós do que nos vossos princípios; e sabereis que eu sou o SENHOR.
12 Sim, eu farei homens andarem sobre vós, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e tu serás a sua herança, e daqui em diante não os privarás mais de homens.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto vos dizem: Tu, terra, devoras os homens, e privaste as tuas nações;

14 portanto, tu não devorarás mais os homens, nem privarás mais as tuas nações, diz o Senhor DEUS.

15 Nem eu farei mais com que os homens ouçam em ti a vergonha dos pagãos, nem carregarás mais a vergonha do teu povo, nem farás mais com que as tuas nações caiam, diz o Senhor DEUS.

16 Além disso, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua própria terra, eles a contaminaram com os seus próprios caminhos e com as suas ações; seu caminho era diante de mim como a imundícia de uma mulher removida.
18 Portanto, eu derramei a minha fúria sobre eles pelo sangue que haviam derramado sobre a terra, e por seus ídolos, com os quais a haviam poluído;

nos vossos princípios. Então sabereis que eu sou o Senhor.

12 E sobre vós farei andar homens, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e tu serás a sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assim diz o Senhor Deus: Visto como vos dizem: Tu devoras os homens, e tens desfilhado a tua nação;

14 por isso tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais a tua nação, diz o Senhor Deus.

15 Não te permitirei ouvir mais a afronta das nações; e não levaras mais sobre ti o opróbrio dos povos, nem farás tropeçar mais a tua nação, diz o Senhor Deus.

16 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, então eles a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações. Como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu caminho diante de mim.
18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e porque a contaminaram com os seus ídolos;

que no passado. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor!

12O meu povo, Israel, voltará a caminhar sobre vocês; eles serão seus donos. Essa terra será propriedade deles, e nunca mais seus filhos vão morrer de fome.

13"Assim diz o Soberano, o Senhor: Agora outras nações zombam de vocês dizendo: 'Israel é uma terra assassina, terra que mata seu próprio povo!'
14Mas isso é coisa do passado. Os montes de Israel não deixarão mais os lares de Israel sem filhos; a terra de Israel não destruirá mais os seus moradores. Palavra do Soberano, o Senhor.
15Nunca mais permitirei que outros povos zombem de vocês. Israel não sofrerá mais vergonha diante de outras nações, nem fará mais a sua nação cair. Palavra do Soberano, o Senhor".

16Então recebi mais uma mensagem do Senhor.
17"Filho do homem, quando meu povo vivia em Israel, deixou a terra impura com seus maus caminhos e pecados. Aos meus olhos, as ações do meu povo eram imundas como a impureza menstrual de uma mulher.
18Eles mancharam esta terra com muitos assassinatos, com a adoração de ídolos, e foi por isso que eu lancei sobre Israel o meu terrível furor.

19 Espalhei-os entre as nações, e foram derramados pelas terras; segundo os seus caminhos e segundo os seus feitos, eu os julguei.

20 Em chegando às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, pois deles se dizia: São estes o povo do SENHOR, porém tiveram de sair da terra dele.

21 Mas tive compaixão do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.

22 Dize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Não é por amor de vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes.

23 Vindicarei a santidade do meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; as nações saberão que eu sou o SENHOR, diz o SENHOR Deus, quando eu vindicar a minha santidade perante elas.

24 Tomar-vos-ei de entre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.

19Eu os dispersei entre as nações, e foram espalhados por outras terras; segundo os seus caminhos e segundo as suas ações, eu os castiguei.

20Quando chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, pois deles se dizia: “Esse é o povo do Senhor, mas eles tiveram de sair da terra dele.”

21Mas eu tratei de proteger o meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.

22— Portanto, diga à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: “Não é por causa de vocês que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que vocês profanaram entre as nações para onde foram.

23Revelarei a santidade do meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual vocês profanaram no meio delas. As nações saberão que eu sou o Senhor, diz o Senhor Deus, quando eu manifestar a minha santidade diante delas por meio de vocês.

24Eu os tirarei do meio das nações, eu os congregarei de todos os países e os trarei de volta para a sua própria terra.

19 e eu espalhei-os entre os pagãos, e eles foram dispersos pelas nações; de acordo com o seu caminho e de acordo com as suas ações, eu os julguei.

20 E quando eles entraram nos pagãos, para onde foram, profanaram meu santo nome, quando disseram a eles: Estas são as pessoas do SENHOR, e foram embora da sua terra.

21 Mas eu tive pena por causa do meu santo nome, que a casa de Israel havia profanado entre os pagãos, para onde eles foram.

22 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eu não faço isto por causa de vós, ó casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre os pagãos, para onde fostes.

23 E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os pagãos, o qual profanastes no meio deles; e os pagãos saberão que eu sou o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando Eu for santificado em vós diante dos olhos deles.

24 Porque eu os levarei dentre os pagãos, e vos ajuntarei de todas as nações, e vos trarei para dentro da vossa própria terra.

19 e os espalhei entre as nações, e foram dispersos pelas terras; conforme os seus caminhos, e conforme os seus feitos, eu os julguei.

20 E, chegando às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, pois se dizia deles: São estes o povo do Senhor, e tiveram de sair da sua terra.

21 Mas eu os poupei por amor do meu santo nome, que a casa de Israel profanou entre as nações para onde foi.

22 Dize portanto à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Não é por amor de vós que eu faço isto, o casa de Israel; mas em atenção ao meu santo nome, que tendes profanado entre as nações para onde fostes;

23 e eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu sou o Senhor, diz o Senhor Deus, quando eu for santificado aos seus olhos.

24 Pois vos tirarei dentre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.

19Espalhei-os pelas nações e terras do mundo. Esse foi o castigo que lhes dei, conforme a conduta e as ações deles.

20Quando chegaram às terras para onde foram levados, eles se transformaram em motivo de vergonha para o meu santo nome, porque os outros povos diziam: ‘Vejam! Esse é o tal povo do Senhor; que Deus é esse que não consegue proteger seu povo e sua terra?’

21Mas eu não podia deixar o meu santo nome ser desonrado daquela maneira pelo meu povo entre as nações por onde ele tinha sido espalhado.

22“Por isso, anuncie a Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor: O que vou fazer, ó nação de Israel, não farei porque vocês mereçam. Levarei todos vocês de volta para sua terra, mas somente para mostrar às nações, onde vocês andam espalhados, quem eu sou; farei isso por causa do meu santo nome.

23Vou mostrar a santidade do meu santo nome que foi profanado entre os povos nos quais vocês andaram espalhados, fazendo do meu nome motivo de riso e zombaria. Então as nações saberão que eu sou o Senhor, palavra do Soberano, o Senhor, quando lhes mostrar que o meu nome é santo por meio de vocês diante das nações!

24“Pois eu os reunirei dentre todas as nações por onde vocês andam espalhados. Depois os levarei de volta para sua própria terra!

25 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

26 Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.

27 Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

28 Habitareis na terra que eu dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

29 Livrar-vos-ei de todas as vossas imundícias; farei vir o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.

30 Multiplicarei o fruto das árvores e a novidade do campo, para que jamais recebais o opróbrio da fome entre as nações.

31 Então, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos que não foram bons; tereis nojo de vós mesmos por causa das vossas iniqüidades e das vossas abominações.

32 Não é por amor de vós, fique bem entendido, que eu faço isto, diz o SENHOR

25Então aspergirei água pura sobre vocês, e vocês ficarão purificados. Eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos.

26Eu lhes darei um coração novo e porei dentro de vocês um espírito novo. Tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.

27Porei dentro de vocês o meu Espírito e farei com que andem nos meus estatutos, guardem e observem os meus juízos.

28Vocês habitarão na terra que eu dei aos seus pais. Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

29Eu os livrarei de todas as suas impurezas. Farei vir o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vocês.

30Multiplicarei os frutos das árvores e as colheitas do campo, para que vocês nunca mais passem vergonha entre as nações por causa da fome.

31Então vocês se lembrarão dos seus maus caminhos e das suas ações que não foram boas, e terão nojo de vocês mesmos por causa das suas iniquidades e das suas abominações.

32Não é por causa de vocês, fique bem-entendido, que eu faço isto", diz o

25 Então, eu aspergirei água limpa sobre vós, e ficareis limpos; de toda a vossa imundícia, e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

26 Um novo coração também vos darei, e um novo espírito eu colocarei dentro de vós, e eu tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne.

27 E eu colocarei o meu espírito dentro de vós, e vos farei andar nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os fareis.

28 E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

29 E eu também vos salvarei de todas as vossas impurezas; e chamarei o milho, e o aumentarei, e não trarei fome sobre vós.

30 E eu multiplicarei o fruto da árvore, e o aumento do campo, para que não mais recebais a vergonha da fome entre os pagãos.

31 Então, vos lembrareis dos vossos próprios maus caminhos, e das vossas ações que não foram boas, e tereis nojo de si mesmos à vossa própria vista por vossas iniquidades e por vossas abominações.

32 Não é por causa de vós que eu faço isto, diz o Senhor DEUS; que isso seja

25 Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias, e de todos os vossos ídolos, vos purificarei.

26 Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.

27 Ainda porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis as minhas ordenanças, e as observeis.

28 E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus.

29 Pois eu vos livrarei de todas as vossas imundícias; e chamarei o trigo, e o multiplicarei, e não trarei fome sobre vós;

30 mas multiplicarei o fruto das árvores, e a novidade do campo, para que não mais recebais o opróbrio da fome entre as nações.

31 Então vos lembrareis dos vossos maus caminhos, e dos vossos feitos que não foram bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas iniqüidades e das vossas abominações.

32 Não é por amor de vós que eu faço isto, diz o Senhor Deus, notório vos seja;

25Então, jogarei água pura sobre vocês para limpar todos os seus pecados. Vocês ficarão purificados de todas as coisas erradas que fizeram e do terrível pecado da adoração de imagens.

26Darei a vocês um coração novo. Darei a vocês um espírito novo. Em vez de terem corações duros como pedra, vocês receberão corações de carne.

27Colocarei dentro de vocês o meu Espírito; assim vocês serão capazes de viver conforme as minhas leis, e obedecer aos meus mandamentos.

28Vocês viverão na terra de Israel, a terra que há muito tempo eu dei aos seus antepassados. Vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

29Libertarei o meu povo de todas as coisas que o tornavam impuro. Darei a vocês grandes colheitas de trigo; nunca mais deixarei o meu povo passar fome.

30Haverá frutos e cereais em grande quantidade. Assim vocês nunca mais passarão vergonha diante de outras nações por causa da fome.

31Quando tudo isso estiver acontecendo, vocês olharão para trás e lembrarão de seus horríveis pecados, de seus maus caminhos. Vocês ficarão com nojo de si mesmos por causa da antiga desobediência, de sua adoração de imagens e de seus terríveis pecados contra mim.

32Mas lembrem sempre de uma coisa! Eu não estou fazendo isso por causa de vocês.

Deus. Envergonhai-vos e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o SENHOR Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniqüidades, então, farei que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares desertos.

34 Lavrar-se-á a terra deserta, em vez de estar desolada aos olhos de todos os que passam.

35 Dir-se-á: Esta terra desolada ficou como o jardim do Éden; as cidades desertas, desoladas e em ruínas estão fortificadas e habitadas.

36 Então, as nações que tiverem restado ao redor de vós saberão que eu, o SENHOR, reedifiquei as cidades destruídas e replantei o que estava abandonado. Eu, o SENHOR, o disse e o farei.

37 Assim diz o SENHOR Deus: Ainda nisto permitirei que seja eu solicitado pela casa de Israel: que lhe multiplique eu os homens como um rebanho.

38 Como um rebanho de santos, o rebanho de Jerusalém nas suas festas fixas, assim as cidades desertas se encherão de

Senhor Deus. "Fiquem envergonhados e confusos por causa dos seus caminhos, ó casa de Israel."

33— Assim diz o Senhor Deus: "No dia em que eu os purificar de todas as suas iniquidades, então farei com que as cidades sejam habitadas e as ruínas sejam reconstruídas.

34A terra que estava abandonada será cultivada e deixará de ser um lugar abandonado aos olhos de todos os que passam.

35Então se dirá: 'Esta terra abandonada ficou como o jardim do Éden. As cidades que estavam desertas, abandonadas e em ruínas estão fortificadas e habitadas.'

36Então as nações que tiverem restado ao redor de vocês saberão que eu, o Senhor, reconstruí as cidades destruídas e replantei o que estava abandonado. Eu, o Senhor, falei e eu o cumprirei."

37— Assim diz o Senhor Deus: "Deixarei que a casa de Israel peça que eu lhe faça ainda isto: que eu aumente o número de pessoas como se fosse um rebanho.

38Como os rebanhos consagrados para os sacrifícios, os rebanhos de Jerusalém nas suas festas fixas, assim as cidades desertas

conhecido por vós; envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos próprios caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que eu vos tiver purificado de todas as vossas iniquidades, eu também vos farei habitar nas cidades, e os desertos serão edificados.

34 E a terra assolada será lavrada, considerando que ela se encontra assolada à vista de todos que passavam.

35 E dirão: Esta terra que estava assolada se tornou como o jardim do Éden; e as cidades devastadas, e assoladas, e arruinadas, estão cercadas e estão habitadas.

36 Então, os pagãos que sobraram ao vosso redor saberão que eu, o SENHOR, edifico os lugares arruinados, e planto naquele que estava assolado; eu, o SENHOR, o falei e o farei.

37 Assim diz o Senhor DEUS: Ainda por isso eu serei inquirido pela casa de Israel, para fazer isto por eles; eu os aumentarei com homens como a um rebanho.

38 Como o rebanho santo, como o rebanho de Jerusalém nas suas festas solenes, para que as cidades devastadas se encham de

envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assim diz o Senhor Deus: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniqüidades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares devastados.

34 E a terra que estava assolada será lavrada, em lugar de ser uma desolação aos olhos de todos os que passavam.

35 E dirão: Esta terra que estava assolada tem-se tornado como jardim do Eden; e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas, estão fortalecidas e habitadas.

36 Então as nações que ficarem de resto em redor de vós saberão que eu, o Senhor, tenho reedificado as cidades destruídas, e plantado o que estava devastado. Eu, o Senhor, o disse, e o farei.

37 Assim diz o Senhor Deus: Ainda por isso serei consultado da parte da casa de Israel, que lho faça; multiplicá-los-ei como a um rebanho.

38 Como o rebanho para os sacrifícios, como o rebanho de Jerusalém nas suas solenidades, assim as cidades desertas se

Palavra do Soberano, o Senhor. Vocês devem ser humildes, lembrando-se de seus maus caminhos e chorando de tristeza e vergonha por seus antigos pecados, ó nação de Israel!

33"Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando eu purificar Israel de todas as suas desobediências e pecados, farei com que suas cidades sejam novamente habitadas. As ruínas das vilas e povoados de Israel serão reconstruídas.

34Onde antes só havia terra arrasada e seca, os israelitas cultivarão a terra; não permanecerá arrasada diante de todos que passarem por ela.

35Espantados, os outros povos vão dizer: 'Vejam, essa terra parecia um deserto, mas agora parece o jardim do Éden! As cidades que estavam em ruínas foram reconstruídas. Antes estavam desertas, mas agora estão fortificadas e habitadas'.

36Então as nações vizinhas, as poucas que não foram destruídas, saberão que eu, o Senhor, reconstruí esta nação! Levantei as cidades derrubadas e fiz os campos secos produzirem belas colheitas. Eu, o Senhor, falei, e cumprirei a minha promessa!

37"Assim diz o Soberano, o Senhor: Além de tudo isso, estou disposto a atender a esta oração do povo de Israel; tornarei o seu povo tão numeroso como um rebanho de ovelhas.

38Encherei esta terra de homens. As cidades desertas ficarão cheias de gente, como as ruas de Jerusalém se enchiam de

rebanhos de homens; e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 37

**A visão de um vale de ossos secos**

1 Veio sobre mim a mão do SENHOR; ele me levou pelo Espírito do SENHOR e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos,
2 e me fez andar ao redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale e estavam sequíssimos.

3 Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: SENHOR Deus, tu o sabes.

4 Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.
5 Assim diz o SENHOR Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis.

6 Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o SENHOR.

7 Então, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso.

se encherão de rebanhos de pessoas. E eles saberão que eu sou o Senhor.”

## Ezequiel 37

**A visão de um vale de ossos secos**

1Veio sobre mim a mão do Senhor, e ele me levou pelo Espírito do Senhor e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos.
2Ele me fez andar ao redor deles, e eu pude ver que eram muito numerosos na superfície do vale e estavam sequíssimos.

3Então me perguntou: — Filho do homem, será que estes ossos podem reviver? Respondi: — Senhor Deus, tu o sabes.

4Então ele me disse: — Profetize para estes ossos e diga-lhes: “Ossos secos, ouçam a palavra do Senhor.”
5— Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: “Eis que farei entrar em vocês o espírito, e vocês viverão.

6Porei tendões sobre vocês, farei crescer carne sobre vocês e os cobrirei de pele. Porei em vocês o espírito, e vocês viverão. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.”

7Então profetizei como me havia sido ordenado. Enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso.

rebanhos de homens; e eles saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 37

1 A mão do SENHOR estava sobre mim, e me carregou para fora no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos,
2 e me fez passar ao redor deles, e eis que eram muitos no vale aberto; e eis que eles estavam muito secos.

3 E ele me disse: Filho do homem, podem estes ossos viver? E eu respondi: Ó Senhor DEUS, tu sabes.

4 Novamente ele me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ó vós, ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.
5 Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que eu farei com que o fôlego entre em vós, e vivereis;

6 E eu colocarei tendões sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e vos cobrirei com pele, e porei fôlego em vós e vivereis; e sabereis que eu sou o SENHOR.

7 Então profetizei como havia sido ordenado, e enquanto eu profetizava houve um ruído, e eis que uma agitação, e os ossos se juntaram, cada osso ao seu osso.

encherão de famílias; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 37

1 Veio sobre mim a mão do Senhor; e ele me levou no Espírito do Senhor, e me pôs no meio do vale que estava cheio de ossos;

2 e me fez andar ao redor deles. E eis que eram muito numerosos sobre a face do vale; e eis que estavam sequíssimos.

3 Ele me perguntou: Filho do homem, poderão viver estes ossos? Respondi: Senhor Deus, tu o sabes.

4 Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor.
5 Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que vou fazer entrar em vós o fôlego da vida, e vivereis.
6 E porei nervos sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e sobre vos estenderei pele, e porei em vós o fôlego da vida, e vivereis. Então sabereis que eu sou o Senhor.

7 Profetizei, pois, como se me deu ordem. Ora enquanto eu profetizava, houve um ruído; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, osso ao seu osso.

rebanhos de ovelhas quando chegava a época dos sacrifícios. E todos saberão que eu sou o Senhor”.

## Ezequiel 37

1O poder do Senhor estava sobre mim. Pelo seu Espírito ele me levou até um vale que estava cheio de ossos secos.

2Ele me fez andar entre os ossos: havia um número muito grande de ossos, todos eles sequíssimos.
3Depois disso, o Senhor me perguntou: “Filho do homem, você acha que esses ossos poderão voltar a viver?” Eu respondi: “Ó Soberano Senhor, essa resposta só o Senhor pode dar”.
4Então ele me disse “Profetize a esses ossos secos! Diga-lhes o seguinte: Ossos secos, ouçam a palavra do Senhor!
5Assim diz o Soberano, o Senhor, a estes ossos: Farei a vida entrar novamente em vocês!

6Colocarei tendões e músculos, carne e pele sobre vocês, e depois lhes darei vida novamente. Assim vocês saberão que eu sou o Senhor”.

7Obedeci ao Senhor e disse as palavras que ele tinha ordenado. Enquanto eu ainda estava profetizando, comecei a ouvir um barulho estranho, barulho de ossos batendo uns contra os outros. Os ossos estavam se juntando, cada um ocupando seu próprio lugar!

8 Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito.

9 Então, ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

10 Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso.

11 Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados.

12 Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.

13 Sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir a vossa sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu.

14 Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR.

8Olhei, e eis que apareceram tendões sobre os ossos, cresceram as carnes, e eles se cobriram de pele. Mas não havia neles o espírito.

9Então ele me disse: — Profetize ao espírito. Profetize, filho do homem, e diga ao espírito: Assim diz o Senhor Deus: "Venha dos quatro ventos, ó espírito, e sopre sobre estes mortos, para que vivam."

10Profetizei como ele me havia ordenado. O espírito entrou neles, eles viveram e se puseram em pé. Formavam um exército, um enorme exército.

11Então ele me disse: — Filho do homem, esses ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: "Os nossos ossos estão secos, perdemos a nossa esperança, fomos exterminados."

12Portanto, profetize e diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Eis que abrirei as sepulturas de vocês e os farei sair delas, ó povo meu, e os levarei de volta à terra de Israel.

13Vocês saberão que eu sou o Senhor, quando eu abrir as sepulturas de vocês e os fizer sair delas, ó povo meu.

14Porei em vocês o meu Espírito, e vocês viverão. Eu os estabelecerei na sua própria terra, e vocês saberão que eu sou o Senhor. Eu falei e eu o cumprirei, diz o Senhor."

8 E quando eu contemplei, eis que os tendões e a carne vieram sobre eles, e pele os cobriu por cima; mas não havia fôlego neles.

9 Então, ele me disse: Profetiza ao vento, profetiza, filho do homem, e dize ao vento: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó fôlego, e respira sobre estes mortos, para que eles possam viver.

10 Então eu profetizei como ele me havia ordenado, e o fôlego veio para dentro deles, e eles viveram, e se levantaram sobre os seus pés, um exército extremamente grande.

11 Então, ele me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel; eis que eles dizem: Nossos ossos se secaram, e nossa esperança está perdida; nós estamos cortados fora por nossas partes.

12 Portanto, profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis, ó meu povo, que eu abrirei os vossos túmulos, e vos farei sair dos vossos túmulos, e vos trarei à terra de Israel.

13 E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu tiver aberto vossos túmulos, ó povo meu, e vos trarei de vossas sepulturas,

14 e porei meu Espírito em vós, e vivereis, e eu vos colocarei na vossa própria terra; então sabereis que eu, o SENHOR, disse isto, e o cumpri, diz o SENHOR.

8 E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles fôlego.

9 Então ele me disse: Profetiza ao fôlego da vida, profetiza, ó filho do homem, e dize ao fôlego da vida: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó fôlego da vida, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.

10 Profetizei, pois, como ele me ordenara; então o fôlego da vida entrou neles e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.

11 Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que eles dizem: Os nossos ossos secaram-se, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo cortados.

12 Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu vos abrirei as vossas sepulturas, sim, das vossas sepulturas vos farei sair, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.

13 E quando eu vos abrir as sepulturas, e delas vos fizer sair, ó povo meu, sabereis que eu sou o Senhor.

14 E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o Senhor, o falei e o cumpri, diz o Senhor.

8Quando olhei novamente, os ossos foram cobertos de tendões e músculos, de carne e depois de pele! Apesar disso, os corpos não tinham vida.

9Então o Senhor me disse: "Filho do homem, profetize ao espírito e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Ó espírito, venha dos quatro cantos da terra e sopre nestes corpos mortos para que eles vivam novamente!"

10Profetizei conforme a ordem recebida, e o espírito entrou neles. E os corpos ganharam vida e se levantaram! Eram muitos, tantos que podiam formar um grande exército!

11Depois disso, o Senhor me disse: "Filho do homem, esses ossos representam o povo de Israel. Eles andam dizendo: 'Nós não passamos de um monte de ossos secos. Já não temos mais esperança, nossa nação acabou'.

12Por isso, Ezequiel, anuncie ao meu povo: Assim diz o Soberano, o Senhor: Ó meu povo, abrirei as sepulturas do exílio, povo de Israel! Farei vocês se levantarem e levarei o meu povo de volta à terra de Israel.

13E quando eu abrir as suas sepulturas e os fizer sair, finalmente, meu povo, vocês saberão que eu sou o Senhor.

14Colocarei o meu Espírito em vocês, e assim vocês voltarão a viver. Então, eu lhes darei novamente a posse de sua terra. E, finalmente, vocês saberão que eu, o Senhor, fiz estas promessas e vou

**Reunião de Judá e Israel**

15 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira e escreve nele: Para Judá e para os filhos de Israel, seus companheiros; depois, toma outro pedaço de madeira e escreve nele: Para José, pedaço de madeira de Efraim, e para toda a casa de Israel, seus companheiros.
17 Ajunta-os um ao outro, faze deles um só pedaço, para que se tornem apenas um na tua mão.

18 Quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Não nos revelarás o que significam estas coisas?

19 Tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que tomarei o pedaço de madeira de José, que esteve na mão de Efraim, e das tribos de Israel, suas companheiras, e o ajuntarei ao pedaço de Judá, e farei deles um só pedaço, e se tornarão apenas um na minha mão.
20 Os pedaços de madeira em que houveres escrito estarão na tua mão, perante eles.

21 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei para a sua própria terra.

**Reunificação de Judá e Israel**

15A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
16— Filho do homem, pegue um pedaço de madeira e escreva nele o seguinte: "De Judá e dos filhos de Israel, seus companheiros." Depois, pegue outro pedaço de madeira e escreva nele: "De José, pedaço de madeira de Efraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros."
17Junte os pedaços de madeira um ao outro, faça deles um só pedaço, para que se tornem apenas um na sua mão.

18Quando os filhos do seu povo perguntarem: "Você não vai nos explicar o que significa isso?",

19responda: Assim diz o Senhor Deus: "Eis que eu pegarei o pedaço de madeira de José, que está na mão de Efraim, e das tribos de Israel, suas companheiras, e o ajuntarei ao pedaço de Judá, e farei deles um só pedaço, e se tornarão apenas um na minha mão."
20— Os pedaços de madeira em que você escreveu devem ficar na sua mão, para que o povo os veja.
21Então diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus: "Eis que eu tirarei os filhos de Israel do meio das nações para onde eles foram, e os congregarei de todos os lugares ao redor, e os levarei para a sua própria terra.

15 A palavra do SENHOR veio novamente a mim, dizendo:

16 Além disso, tu, filho do homem, toma uma vara, e escreve nela: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. Então, toma outra vara, e escreve nela: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros;

17 e junta-os um ao outro em uma só vara, e elas se tornarão uma na tua mão.

18 E quando os filhos do teu povo falarem a ti, dizendo: Tu não nos mostrarás o que queres mostrar-nos com estas coisas?

19 Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei a vara de José que está na mão de Efraim, e das tribos de Israel, seus companheiros, e as colocarei com ele, com a vara de Judá, e farei delas uma vara, e elas serão uma na minha mão.

20 E as varas, em que tu escreveste estará na tua mão diante dos seus olhos.

21 E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os pagãos, para onde eles foram, e os juntarei de todo lado, e os trarei para a sua própria terra;

15 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

16 Tu, pois, ó filho do homem, toma um pau, e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. Depois toma outro pau, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros;

17 e ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem um só na tua mão.

18 E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás o que queres dizer com estas coisas?

19 Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei a vara de José, que esteve na mão de Efraim, e as das tribos de Israel, suas companheiras, e lhes ajuntarei a vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.

20 E os paus, sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.

21 Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todos os lados, e os introduzirei na sua terra;

cumprir o que prometi. Palavra do Senhor".

15Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:
16"Filho do homem, apanhe um pedaço de madeira e grave nele as seguintes palavras: 'Judá e os israelitas, seus companheiros'. Pegue outro pedaço de madeira e grave nele o seguinte: 'Tribo de Efraim e as outras tribos de Israel, seus companheiros'.
17Agora, junte esses dois pedaços de madeira, até que os dois sejam como um só.

18Quando alguém perguntar o significado disso,

19você deve dizer o seguinte: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu unirei a vara das tribos de Israel, lideradas por Efraim, à vara da tribo de Judá. Elas se transformarão numa só vara na minha mão.

20Você deve aparecer diante do povo segurando esses dois pedaços de madeira bem unidos,

21e dizer-lhes: Assim diz o Soberano, o Senhor: Reunirei meu povo dentre todas as nações, nas quais estão espalhados. Reunirei o meu povo e os levarei de volta à sua própria terra.

22 Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e um só rei será rei de todos eles. Nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.
23 Nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com qualquer das suas transgressões; livrá-los-ei de todas as suas apostasias em que pecaram e os purificarei. Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
24 O meu servo Davi reinará sobre eles; todos eles terão um só pastor, andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e os observarão.

25 Habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram; habitarão nela, eles e seus filhos e os filhos de seus filhos, para sempre; e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.

26 Farei com eles aliança de paz; será aliança perpétua. Estabelecê-los-ei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles, para sempre.

27 O meu tabernáculo estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

28 As nações saberão que eu sou o SENHOR que santifico a Israel, quando o meu santuário estiver para sempre no meio deles.

## Ezequiel 38

22Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e um só rei será rei de todos eles. Nunca mais serão duas nações; nunca mais se dividirão em dois reinos.

23Nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com qualquer das suas transgressões. Eu os livrarei de todas as suas apostasias em que pecaram e os purificarei. Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.”
24— “O meu servo Davi reinará sobre eles, e todos eles terão um só pastor. Andarão nos meus juízos, guardarão os meus estatutos e os observarão.
25Habitarão na terra que dei ao meu servo Jacó, na qual os pais de vocês habitaram. Habitarão nela, eles e os seus filhos e os filhos dos seus filhos, para sempre. E Davi, meu servo, será o príncipe deles para sempre.

26Farei com eles uma aliança de paz; será uma aliança eterna. Eu os estabelecerei, os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.

27O meu tabernáculo estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

28As nações saberão que eu sou o Senhor que santifico Israel, quando o meu santuário estiver no meio deles para sempre.”

## Ezequiel 38

22 e eu farei deles uma nação na terra sobre os montes de Israel, e um rei será rei para todos eles, e eles não serão mais duas nações, nem devem ser divididos em dois reinos.
23 Nem mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com suas coisas detestáveis, nem com qualquer uma das suas transgressões; mas eu os livrarei de todas as suas habitações em que pecaram, e os limparei; assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
24 E Davi, meu servo, será rei sobre eles, e todos eles terão um pastor; eles também andarão nos meus juízos e observarão os meus estatutos, e os cumprirão.
25 E habitarão na terra que eu dei a Jacó, meu servo, em que vossos pais habitaram; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e meu servo Davi será o seu príncipe para sempre.
26 Além disso, eu farei um pacto de paz com eles; será um pacto perpétuo com eles. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e colocarei o meu santuário no meio deles para sempre.
27 Meu tabernáculo também estará com eles; sim, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

28 E os pagãos saberão que eu, o SENHOR, santifico a Israel, quando meu santuário estiver no meio deles para sempre.

## Ezequiel 38

22 e deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles; e nunca mais serão duas nações, nem de maneira alguma se dividirão para o futuro em dois reinos;
23 nem se contaminarão mais com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com qualquer uma das suas transgressões; mas eu os livrarei de todas as suas apostasias com que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
24 Também meu servo Davi reinará sobre eles, e todos eles terão um pastor só; andarão nos meus juízos, e guardarão os meus estatutos, e os observarão.

25 Ainda habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual habitaram vossos pais; nela habitarão, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre; e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.

26 Farei com eles um pacto de paz, que será um pacto perpétuo. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.

27 Meu tabernáculo permanecerá com eles; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

28 E as nações saberão que eu sou o Senhor que santifico a Israel, quando estiver o meu santuário no meio deles para sempre.

## Ezequiel 38

22Lá, farei de Israel e Judá uma única nação. Terão um único rei e nunca mais se dividirão em duas nações!

23Nunca mais eles mancharão sua vida com seus ídolos e imagens detestáveis. Abandonarão seus antigos pecados. Eu mesmo libertarei o meu povo de seus pecados e apostasias. Eu mesmo purificarei o meu povo! Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
24“O meu servo Davi será o seu rei, o único pastor dos israelitas. Eles obedecerão aos meus mandamentos e viverão conforme as minhas leis.
25Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a mesma terra onde viveram os primeiros filhos de Israel. Lá viverão para sempre; lá viverão seus filhos, netos e bisnetos. E o meu servo Davi os governará para sempre.

26Farei uma aliança de paz com eles, uma aliança que durará para sempre. Abençoarei e multiplicarei Israel, e o meu santuário estará entre eles para sempre.

27E habitarei para sempre entre eles. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

28Os outros povos saberão que eu sou o Senhor, o Deus que separou Israel para receber minhas bênçãos, quando o meu templo estiver para sempre no meio deles”.

## Ezequiel 38

**Profecia contra Gogue**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, volve o rosto contra Gogue, da terra de Magogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal; profetiza contra ele
3 e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal.
4 Far-te-ei que te volvas, porei anzóis no teu queixo e te levarei a ti e todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos de armamento completo, grande multidão, com pavês e escudo, empunhando todos a espada;
5 persas e etíopes e Pute com eles, todos com escudo e capacete;
6 Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do lado do Norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.
7 Prepara-te, sim, dispõe-te, tu e toda a multidão do teu povo que se reuniu a ti, e serve-lhe de guarda.
8 Depois de muitos dias, serás visitado; no fim dos anos, virás à terra que se recuperou da espada, ao povo que se congregou dentre muitos povos sobre os montes de Israel, que sempre estavam desolados; este povo foi tirado de entre os

**Profecia contra Gogue**

1 A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:
2 — Filho do homem, vire o seu rosto contra Gogue, da terra de Magogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal, e profetize contra ele,
3 dizendo: Assim diz o Senhor Deus: "Eis que estou contra você, Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal.
4 Eu o farei mudar de direção, porei anzóis em seu queixo e o levarei para longe, juntamente com todo o seu exército: cavalos e cavaleiros, todos vestidos de armamento completo, grande multidão, com escudos, todos empunhando a espada;
5 persas e etíopes e Pute com eles, todos com escudo e capacete;
6 Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do lado do Norte, e todas as suas tropas, muitos povos com você."
7 — "Prepare-se, sim, esteja preparado, você e toda a multidão de povo que se reuniu a você, e sirva-lhes de guarda.
8 Depois de muitos dias, você será convocado; no fim dos anos, você invadirá a terra que se recuperou da espada, cujo povo foi reunido dentre muitos povos sobre os montes de Israel, que por muito tempo estavam desolados. Este povo foi

1 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
2 Filho do homem, posiciona a tua face contra Gogue, terra de Magogue, o principal príncipe de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,
3 e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, principal príncipe de Meseque e de Tubal;
4 E, eu te virarei de volta, e colocarei anzóis nas tuas mandíbulas, e te trarei adiante, e a todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos com todos os tipos de armadura, uma grande companhia com broquéis e escudos, todos manejando espadas;
5 a Pérsia, a Etiópia e a Líbia com eles; todos eles com escudo e elmo;
6 Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte e todas as suas tropas, e muitas pessoas contigo.
7 Estejas tu preparado, e prepara-te a ti mesmo, tu e toda a tua companhia que está reunida para ti, e sê tu um guarda para eles.
8 Depois de muitos dias serás visitado; nos últimos anos tu virás à terra que é trazida de volta da espada, e é juntada dentre muitas pessoas, contra os montes de Israel, que sempre foram desertos; mas é gerada

1 Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo:
2 Filho do homem, dirige o teu rosto para Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,
3 e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;
4 e te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos de armadura completa, uma grande companhia, com pavês e com escudo, manejando todos a espada;
5 Pérsia, Cuche, e os de Pute com eles, todos com escudo e capacete;
6 Gomer, e todas as suas tropas; a casa de Togarma no extremo norte, e todas as suas tropas; sim, muitos povos contigo.
7 Prepara-te, sim, dispõe-te, tu e todas as tuas companhias que se reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda.
8 Depois de muitos dias serás visitado. Nos últimos anos virás à terra que é restaurada da guerra, e onde foi o povo congregado dentre muitos povos aos montes de Israel, que haviam estado desertos por longo tempo; mas aquela terra foi tirada dentre

1 Mais uma vez, recebi a mensagem do Senhor que dizia:
2 "Filho do homem, vire-se para o norte, para a terra de Magogue. Profetize contra Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.
3 Anuncie a mensagem do Senhor: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu sou seu inimigo, Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.
4 Eu dirigirei seus passos, colocarei uma argola no seu nariz e obrigarei você e seus exércitos — com muitos cavalos e cavaleiros vestidos de armaduras, levando lanças e escudos, armados também de espadas — a marchar na direção em que eu quero.
5 Junto a seus soldados, marcharão persas e etíopes; também virão soldados da terra de Fute, todos protegidos por escudos e capacetes.
6 Também serão seus aliados Gômer e seu exército, as tribos de Togarma, do extremo norte com muitos soldados; enfim, você terá um grande exército.
7 "Prepare suas tropas! Deixe seu exército de prontidão! Você é o chefe de toda essa gente, Gogue.
8 Daqui a muito tempo eu o obrigarei a entrar em ação. No fim dos tempos, você e seus exércitos atacarão Israel. Nessa ocasião, os israelitas estarão vivendo em paz, livres da guerra, reunidos de todas as partes e povos do mundo. Viverão

povos, e todos eles habitarão seguramente.
9 Então, subirás, virás como tempestade, far-te-ás como nuvem que cobre a terra, tu, e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10 Assim diz o SENHOR Deus: Naquele dia, terás imaginações no teu coração e conceberás mau desígnio;

11 e dirás: Subirei contra a terra das aldeias sem muros, virei contra os que estão em repouso, que vivem seguros, que habitam, todos, sem muros e não têm ferrolhos nem portas;

12 isso a fim de tomares o despojo, arrebatares a presa e levantares a mão contra as terras desertas que se acham habitadas e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual tem gado e bens e habita no meio da terra.

13 Sabá e Dedã, e os mercadores de Társis, e todos os seus governadores rapaces te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatar a presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e as possessões, para saquear grandes despojos?

**Gogue invadirá Israel**

14 Portanto, ó filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz o SENHOR Deus: Acaso, naquele dia, quando o meu povo de Israel habitar seguro, não o saberás tu?

tirado do meio dos povos, e todos eles habitarão em segurança.
9Então você subirá, virá como uma tempestade, será como uma nuvem que cobre a terra, você, e todas as suas tropas, e muitos povos com você.”

10— Assim diz o Senhor Deus: “Naquele dia, certos pensamentos virão à sua mente e você conceberá um plano perverso.

11Você dirá: ‘Vou invadir a terra das aldeias sem muralhas. Atacarei um povo pacífico que vive em segurança, todos em cidades sem muralhas, sem ferrolhos nem portões,

12para levar o despojo, arrebatar a presa e levantar a mão contra as terras desertas que agora se acham habitadas e contra o povo que se congregou dentre as nações, o qual tem gado e bens e habita no meio da terra.’

13Sabá e Dedã e os mercadores de Társis, e todos os seus governadores lhe dirão: ‘Você veio para levar o despojo? Você reuniu o seu bando para arrebatar a presa, para levar a prata e o ouro, para pegar o gado e os bens, para saquear grandes despojos?’”

**Gogue invadirá Israel**

14— Portanto, profetize, filho do homem, e diga a Gogue: Assim diz o Senhor Deus: “Será que, naquele dia, quando o meu povo de Israel estiver vivendo em segurança, você não ficará sabendo?

dentre as nações, e habitarão seguramente todas elas.
9 Tu subirás, e virás como uma tempestade, serás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as suas tropas, e muitas pessoas contigo.
10 Assim diz o Senhor DEUS: E também virá a suceder, que ao mesmo tempo coisas virão à tua mente, e tu terás um mau pensamento,
11 e dirás: Subirei à terra de aldeias não muradas; eu irei àqueles que estão em repouso, que habitam seguramente; todos eles habitando sem muros, e não tendo barras nem portões,

12 para tomar o despojo, e tomar a presa; para virar a tua mão sobre os lugares assolados que estão agora habitados, e sobre o povo que está reunido dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, que habitam no meio da terra.

13 Sebá e Dedã, e os mercadores de Társis, todos os seus jovens leões te dirão: És tu vindo para tomar o despojo? Ajuntaste a tua companhia para tomar a presa? Para carregar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para levar um grande despojo?

14 Portanto, filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que meu povo de Israel habitar seguramente, tu não o saberás?

os povos, e todos os seus moradores estão agora seguros.
9 Então subirás, virás como uma tempestade, far-te-ás como uma nuvem para cobrir a terra, tu e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.
10 Assim diz o Senhor Deus: Acontecerá naquele dia que terás altivos projetos no teu coração, e maquinarás um mau desígnio.
11 E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas; irei contra os que estão em repouso, que habitam seguros, habitando todos eles sem muro, e sem ferrolho nem portas;
12 a fim de tomares o despojo, e de arrebatares a presa, e tornares a tua mão contra os lugares desertos que agora se acham habitados, e contra o povo que foi congregado dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra.

13 Sabá, e Dedã, e os mercadores de Társis, com todos os seus leões novos, te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatar a presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para saquear grande despojo?

14 Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor Deus: Acaso naquele dia, quando o meu povo Israel habitar seguro, não o saberás tu?

tranquilos sobre os montes de Israel, que antes estavam desertos.
9Você e seus exércitos cairão sobre eles com violência, como uma grande tempestade, como uma grande nuvem negra que cobre toda a terra.
10“Assim diz o Soberano, o Senhor: Naquele dia você estará dominado por um plano perverso que vai surgir em sua mente.
11Você dirá: ‘Vou atacar essa terra onde as cidades não são protegidas por muros, ferrolhos nem portões. Eles estão vivendo em paz, tranquilos, e nem imaginam que podem ser atacados!
12Atacarei as cidades que estiveram desertas, mas agora estão cheias de gente. Conseguirei grandes riquezas, roubarei o gado do povo que andou espalhado pelo mundo e que foi reunido dentre as nações, e obterei riquezas. Eles têm muito gado e a terra toda gira em torno deles’.

13Mas Sabá e Dedã, e os príncipes mercadores de Társis, hão de perguntar: ‘Você veio para roubar as riquezas? Esse grande exército foi montado para tomar pela força os bens desse povo, a prata, o ouro, o gado e as terras?’

14“Filho do homem, profetize a Gogue: Assim diz o Soberano, o Senhor: Naquele dia, quando o meu povo estiver vivendo em paz na sua própria terra, você logo ficará sabendo.

15 Virás, pois, do teu lugar, dos lados do Norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande multidão e poderoso exército;

16 e subirás contra o meu povo de Israel, como nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias, hei de trazer-te contra a minha terra, para que as nações me conheçam a mim, quando eu tiver vindicado a minha santidade em ti, ó Gogue, perante elas.

17 Assim diz o SENHOR Deus: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por intermédio dos meus servos, os profetas de Israel, os quais, então, profetizaram, durante anos, que te faria vir contra eles?

18 Naquele dia, quando vier Gogue contra a terra de Israel, diz o SENHOR Deus, a minha indignação será mui grande.

19 Pois, no meu zelo, no brasume do meu furor, disse que, naquele dia, será fortemente sacudida a terra de Israel,

20 de tal sorte que os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra tremerão diante da minha presença; os montes serão deitados abaixo, os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra.

15Você virá do seu lugar, dos lados do Norte, você e muitos povos com você, todos montados em cavalos, uma grande multidão e um poderoso exército.

16Você subirá contra o meu povo de Israel, como nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias, trarei você contra a minha terra, para que as nações me conheçam, quando eu tiver revelado a minha santidade em você, ó Gogue, diante das nações.”

17— Assim diz o Senhor Deus: “Por acaso você não é aquele de quem falei nos tempos antigos, por meio dos meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram, durante anos, que eu faria com que você viesse e atacasse o meu povo?

18Naquele dia, quando Gogue vier contra a terra de Israel”, diz o Senhor Deus, “eu ficarei furioso.

19Pois, no meu zelo, no fogo do meu furor, eu disse que, naquele dia, haverá um grande terremoto na terra de Israel.

20Os peixes do mar, as aves do céu, os animais selvagens, todos os animais que rastejam sobre a terra e todas as pessoas que estão sobre a face da terra tremerão diante de mim. Os montes virão abaixo, os rochedos se desfarão, e todas as muralhas desabarão por terra.

15 E virás do teu lugar, das partes do norte, tu e muitas pessoas contigo, todos eles montados sobre cavalos, uma grande companhia, e um poderoso exército;

16 e tu subirás contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra. Isso será nos últimos dias, e hei de trazer-te contra a minha terra, para que os pagãos possam me conhecer, quando eu for santificado em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.

17 Assim diz o Senhor DEUS: És tu aquele de quem eu falei nos tempos antigos, pelos meus servos, os profetas de Israel, os quais profetizaram naqueles dias muitos anos, que te traria contra eles?

18 E acontecerá no mesmo tempo quando Gogue vier contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, que a minha fúria subirá à minha face.

19 Porque no meu ciúme, e no fogo da minha ira eu falei: Certamente, naquele dia haverá grande tremor na terra de Israel,

20 de tal modo que os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todas as coisas rastejantes que rastejam sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra tremerão à minha presença; e os montes serão derrubados, e os lugares íngremes cairão, e todo muro cairá ao chão.

15 Virás, pois, do teu lugar, lá do extremo norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, uma grande companhia e um exército numeroso;

16 e subirás contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias hei de trazer-te contra a minha terra, para que as nações me conheçam a mim, quando eu tiver vindicado a minha santidade em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.

17 Assim diz o Senhor Deus: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por intermédio de meus servos, os profetas de Israel, os quais naqueles dias profetizaram largos anos, que te traria contra eles?

18 Naquele dia, porém, quando vier Gogue contra a terra de Israel, diz o Senhor Deus, a minha indignação subirá às minhas narinas.

19 Pois no meu zelo, no ardor da minha ira falei: Certamente naquele dia haverá um grande tremor na terra de Israel;

20 de tal sorte que tremerão diante da minha face os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, bem como todos os homens que estão sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra.

15Você sairá de seu país, ao norte, acompanhado pelos exércitos de muitos povos; haverá grandes batalhões de cavalaria, e um exército numeroso.

16As suas tropas avançarão contra Israel, atacando de repente como uma nuvem de tempestade que cobre num instante todo o céu. Sim, no fim dos tempos você vai atacar o meu povo. Isso vai servir para as nações do mundo me conhecerem, quando eu mostrar a minha santidade e o meu poder contra você, Gogue, diante de todos os povos da terra.

17“Assim diz o Soberano, o Senhor: Você não é aquele de quem os meus antigos profetas falaram há muitos anos, anunciando que viria do norte para atacar Israel?

18Quando isso afinal acontecer, a minha ira será muito grande. Palavra do Soberano, o Senhor.

19Com o meu grande zelo por Israel, no fogo do meu furor, sacudirei violentamente a terra de Israel.

20O terremoto será tão forte que todos os seres vivos da terra — peixes, aves, animais do campo, cobras e lagartos, e todos os homens — tremerão de medo. Os montes cairão, os abismos desaparecerão e todas as paredes vão desabar.

21 Chamarei contra Gogue a espada em todos os meus montes, diz o SENHOR Deus; a espada de cada um se voltará contra o seu próximo.

22 Contenderei com ele por meio da peste e do sangue; chuva inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre farei cair sobre ele, sobre as suas tropas e sobre os muitos povos que estiverem com ele.

23 Assim, eu me engrandecerei, vindicarei a minha santidade e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 39

### A queda de Gogue

1 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza ainda contra Gogue e dize: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal.

2 Far-te-ei que te volvas e te conduzirei, far-te-ei subir dos lados do Norte e te trarei aos montes de Israel.

3 Tirarei o teu arco da tua mão esquerda e farei cair as tuas flechas da tua mão direita.

4 Nos montes de Israel, cairás, tu, e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; a toda espécie de aves de rapina e aos animais do campo eu te darei, para que te devorem.

21 Convocarei a espada contra Gogue em todos os meus montes", diz o Senhor Deus; "a espada de cada um se voltará contra o seu próximo.

22 Eu o castigarei com peste e derramamento de sangue. Farei cair chuva torrencial, grandes pedras de granizo, fogo e enxofre sobre ele, sobre as suas tropas e sobre os muitos povos que estiverem com ele.

23 Assim, revelarei a minha grandeza e a minha santidade e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações. E saberão que eu sou o Senhor."

## Ezequiel 39

### A queda de Gogue

1 — Filho do homem, profetize contra Gogue e diga: Assim diz o Senhor Deus: "Eis que estou contra você, Gogue, príncipe de Rôs, de Meseque e Tubal.

2 Eu o farei mudar de direção e o conduzirei. Farei com que você venha dos lados do Norte e o trarei aos montes de Israel.

3 Então tirarei o arco da sua mão esquerda e farei cair as flechas que estão em sua mão direita.

4 Nos montes de Israel, você cairá — você, todas as suas tropas e os povos que estão com você. Eu o entregarei a todo tipo de ave de rapina e aos animais selvagens, para que o devorem.

21 Porque eu chamarei uma espada contra ele através de todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada homem será contra seu irmão.

22 E contenderei contra ele com peste e com sangue; e choverei sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre as muitas pessoas que estão com ele, uma transbordante chuva e grandes pedras de granizo, fogo e enxofre.

23 Assim, eu me engrandecerei e me santificarei, e serei conhecido aos olhos de muitas nações; e eles saberão que eu sou o SENHOR.

## Ezequiel 39

1 Portanto, tu, filho do homem, profetiza contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estou contra ti, ó Gogue, principal príncipe de Meseque e de Tubal;

2 e eu te virarei de volta, e deixarei uma sexta parte de ti, e far-te-ei subir das partes do norte, e te trarei sobre os montes de Israel;

3 e eu atingirei o teu arco da tua mão esquerda, e farei com que as tuas flechas caiam da tua mão direita.

4 Tu cairás sobre os montes de Israel, tu e todas as tuas tropas, e o povo que está contigo; te entregarei aos pássaros vorazes de todo o tipo, e aos animais do campo para seres devorado.

21 E chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o Senhor Deus; a espada de cada um se voltará contra seu irmão.

22 Contenderei com ele também por meio da peste e do sangue; farei chover sobre ele e as suas tropas, e sobre os muitos povos que estão com ele, uma chuva inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre.

23 Assim eu me engrandecerei e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o Senhor.

## Ezequiel 39

1 Tu, pois, ó filho do homem, profetiza contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal;

2 e te farei virar e, conduzindo-te, far-te-ei subir do extremo norte, e te trarei aos montes de Israel.

3 Com um golpe tirarei da tua mão esquerda o teu arco, e farei cair da tua mão direita as tuas flechas.

4 Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina de toda espécie e aos animais do campo te darei, para que te devorem.

21 Trarei morte violenta contra Gogue e seus exércitos no alto dos montes de Israel, diz o Soberano, o Senhor. A confusão será tão grande que seus próprios soldados vão se matar uns aos outros.

22 Além disso, mandarei doenças mortais contra seu exército de muitas nações. Haverá chuva forte, enchentes e chuva de pedras. Farei cair fogo e enxofre sobre você e seus soldados.

23 Assim eu mostrarei ao mundo o meu grande poder, cumprirei a minha justiça e a minha santidade. Então os povos da terra saberão que eu sou o Senhor!

## Ezequiel 39

1 "Filho do homem, continue profetizando os meus planos contra Gogue e diga: Assim diz o Soberano, o Senhor: Eu sou seu inimigo, Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

2 Eu mesmo traçarei o seu caminho; obrigarei você e seus exércitos a virem do norte e invadirem a terra de Israel.

3 Sobre os montes de Israel, arrancarei o arco de sua mão esquerda e as flechas de sua mão direita.

4 Você e seu grande exército serão destruídos sobre os montes de Israel. Servirão de alimento para as aves que comem carniça e os animais ferozes.

5 Cairás em campo aberto, porque eu falei, diz o SENHOR Deus.

6 Meterei fogo em Magogue e nos que habitam seguros nas terras do mar; e saberão que eu sou o SENHOR.

7 Farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel.

8 Eis que vem e se cumprirá, diz o SENHOR Deus; este é o dia de que tenho falado.

9 Os habitantes das cidades de Israel sairão e queimarão, de todo, as armas, os escudos, os paveses, os arcos, as flechas, os bastões de mão e as lanças; farão fogo com tudo isto por sete anos.

10 Não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão fogo; saquearão aos que os saquearam e despojarão aos que os despojaram, diz o SENHOR Deus.

**O sepultamento das hordas de Gogue**

11 Naquele dia, darei ali a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos Viajantes, ao oriente do mar; espantar-se-ão os que por ele passarem. Nele, sepultarão a Gogue e a todas as suas forças

5Você cairá em campo aberto, porque eu falei", diz o Senhor Deus.

6"Porei fogo em Magogue e nos que vivem em segurança nas terras do mar. Então eles saberão que eu sou o Senhor.

7Farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel e nunca mais deixarei que o meu santo nome seja profanado. Então as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel."

8— Eis que vem e se cumprirá, diz o Senhor Deus; este é o dia de que tenho falado.

9Os moradores das cidades de Israel sairão e farão fogo com as armas, queimando as couraças e os escudos, os arcos e as flechas, os porretes e as lanças; farão fogo com tudo isso durante sete anos.

10Não terão de trazer lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão fogo. Saquearão aqueles que os saquearam e despojarão aqueles que os despojaram, diz o Senhor Deus.

**O sepultamento de Gogue**

11— Naquele dia, darei a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos Viajantes, a leste do mar, que fará parar os que passarem por esse lugar. Gogue e todo o seu exército serão sepultados ali, e

5 Tu cairás sobre o campo aberto; porque eu o falei, diz o Senhor DEUS.

6 E eu enviarei um fogo sobre Magogue, e entre os que habitam descuidadamente nas ilhas; e eles saberão que eu sou o SENHOR.

7 Então, eu farei o meu santo nome conhecido no meio do meu povo Israel, e não mais os deixarei poluírem o meu santo nome; e os pagãos saberão que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel.

8 Eis que é vindo e é feito, diz o Senhor DEUS; este é o dia do qual eu tenho falado.

9 E aqueles que habitam nas cidades de Israel irão adiante e acenderão e queimarão as armas, tanto os escudos quanto os broquéis, os arcos e as flechas, e bastões de mão, e as lanças; e eles os queimarão com fogo por sete anos;

10 de maneira que não tirarão madeira alguma do campo, nem cortarão nada das florestas; porque eles queimarão as armas com fogo; e despojarão aqueles que os despojaram, e roubarão aqueles que os roubaram, diz o Senhor DEUS.

11 E acontecerá que, naquele dia, eu darei a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos passageiros no leste do mar; e pararão os narizes dos passageiros, e lá

5 Sobre a face do campo cairás; porque eu falei, diz o Senhor Deus.

6 E enviarei um fogo sobre Magogue, e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou o Senhor.

7 E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel.

8 Eis que isso vem, e se cumprirá, diz o Senhor Deus; este é o dia de que tenho falado.

9 E os habitantes das cidades de Israel sairão, e com as armas acenderão o fogo, e queimarão os escudos e os paveses, os arcos e as flechas, os bastões de mão e as lanças; acenderão o fogo com tudo isso por sete anos;

10 e não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques, mas com as armas acenderão o fogo; e roubarão aos que os roubaram, e despojarão aos que os despojaram, diz o Senhor Deus.

11 Naquele dia, darei a Gogue como lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar, o qual fará parar os que por ele passarem; e ali sepultarão a Gogue, e a toda a sua

5Seu ataque não chegará até as cidades; você será derrotado em campo aberto. Palavra do Soberano, o Senhor.

6Farei chover fogo sobre Magogue e seus aliados, que vivem em segurança no litoral. Assim eles reconhecerão que eu sou o Senhor.

7"Assim farei o meu povo de Israel conhecer o meu santo nome. Nunca mais permitirei que eles desonrem o meu nome diante de outras nações. Assim todas as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo de Israel.

8Com toda a certeza, o dia de julgamento prometido por mim está se aproximando. Palavra do Soberano, o Senhor.

9"Os moradores das cidades de Israel irão ao campo de batalha. Lá, apanharão todas as armas, os escudos pequenos e grandes, os arcos e as flechas, as lanças e os dardos, e usarão tudo isso como lenha para suas fogueiras.

10Durante sete anos não precisarão derrubar árvores nas florestas, nem apanhar pedaços de madeira nos campos para fazer fogo! Usarão para isso as armas do exército que invadiu sua terra. Eles tirarão as coisas daqueles que os roubaram e saquearão aqueles que os saquearam. Palavra do Soberano, o Senhor.

11"Prepararei um enorme cemitério para Gogue e seu exército no vale dos Viajantes, a leste do mar Morto. Será impossível passar por aquele vale depois disso. Ali serão enterrados Gogue e seu

e lhe chamarão o vale das Forças de Gogue.

12 Durante sete meses, estará a casa de Israel a sepultá-los, para limpar a terra.

13 Sim, todo o povo da terra os sepultará; ser-lhes-á memorável o dia em que eu for glorificado, diz o SENHOR Deus.

14 Serão separados homens que, sem cessar, percorrerão a terra para sepultar os que entre os transeuntes tenham ficado nela, para a limpar; depois de sete meses, iniciarão a busca.

15 Ao percorrerem eles a terra, a qual atravessarão, em vendo algum deles o osso de algum homem, porá ao lado um sinal, até que os enterradores o sepultem no vale das Forças de Gogue.

16 Também o nome da cidade será o das Forças. Assim, limparão a terra.

**O grande sacrifício do Senhor**

17 Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: Dize às aves de toda espécie e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde, ajuntai-vos de toda parte para o meu sacrifício, que eu oferecerei por vós, sacrifício grande nos montes de Israel; e comereis carne e bebereis sangue.

aquele lugar será chamado de Hamom-Gogue.

12 A casa de Israel levará sete meses para sepultá-los, a fim de limpar a terra.

13 Sim, todo o povo da terra os sepultará. E o dia em que eu for glorificado será para eles um dia memorável, diz o Senhor Deus.

14 Serão separados homens que, sem cessar, percorrerão a terra para sepultar os que tenham ficado nela, para a limpar; depois de sete meses, iniciarão a busca.

15 Ao percorrerem a terra, se um deles encontrar um osso humano, porá ao lado um sinal, até que os coveiros o sepultem no vale do Exército de Gogue.

16 Também haverá uma cidade com o nome de Hamoná. Assim, limparão a terra.

17 — Filho do homem, assim diz o Senhor Deus: Diga às aves de toda espécie e a todos os animais selvagens: "Reúnam-se e venham! Venham de toda parte para o sacrifício que eu estou oferecendo por vocês, um grande sacrifício nos montes de Israel. Vocês comerão carne e beberão sangue.

enterrarão Gogue e toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale de Hamom-Gogue.

12 E a casa de Israel os estará enterrando durante sete meses, para que eles possam limpar a terra.

13 Sim, todo o povo da terra os enterrará, e será para eles um renome o dia em que eu for glorificado, diz o Senhor DEUS.

14 E separarão homens de continuo trabalho, percorrerão a terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para limpá-la; durante sete meses farão esta busca.

15 E os passageiros que passarem pela terra, quando algum deles vir o osso de um homem, então ele colocará um sinal junto a ele, até que os enterradores o tenham enterrado no vale de Hamom-Gogue.

16 E também o nome da cidade será Hamona. Assim, eles limparão a terra.

17 E tu, filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Fala a toda ave emplumada, e a cada animal do campo: Reuni-vos e vinde, ajuntai-vos de todo lado para o meu sacrifício, que eu sacrifico por vós, um sacrifício grande sobre os montes de Israel, para que possais comer carne e beber sangue.

multidão, e lhe chamarão o Vale de Hamom-Gogue.

12 E a casa de Israel levará sete meses em sepultá-los, para purificar a terra.

13 Sim, todo o povo da terra os enterrará; e isto lhes servirá de fama, no dia em que eu for glorificado, diz o Senhor Deus.

14 Separarão, pois, homens que incessantemente percorrerão a terra, para que sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para a purificarem. Depois de passados sete meses, farão a busca;

15 e quando percorrerem a terra, vendo alguém um osso de homem, levantar-lhe-á ao pé um sinal, até que os enterradores o enterrem no Vale de Hamom-Gogue.

16 E também o nome da cidade será Hamona. Assim purificarão a terra.

17 Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor Deus: Dize às aves de toda espécie, e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos e vinde; ajuntai-vos de todos os lados para o meu sacrifício, que eu sacrifico por vós, sacrifício grande sobre os montes de Israel, para comerdes carne e beberdes sangue.

exército. Por isso, o nome do lugar será mudado para "vale do Exército de Gogue".

12 "O povo de Israel levará sete meses para enterrar todos os mortos e purificar a terra!

13 Todo o povo tomará parte nessa tarefa. O dia em que eu mostrar a Israel a minha glória será lembrado para sempre pelo meu povo. Palavra do Soberano, o Senhor.

14 "Depois de sete meses, alguns homens serão indicados para percorrer a terra de alto a baixo, procurando corpos mortos ainda não enterrados, para deixar a terra completamente purificada.

15 Quando encontrarem algum corpo morto, colocarão ao lado um sinal. Vendo esse sinal, os coveiros levarão o corpo para o vale do Exército de Gogue, e ali ele será enterrado.

16 Aquela grande cidade de mortos será chamada "Multidão". Assim, afinal, a terra ficará completamente purificada.

17 "Agora, filho do homem, assim diz o Soberano, o Senhor: Chame para a terra de Israel todas as aves que comem carne, todos os animais ferozes, e diga: Venham! Ajuntem-se em bandos e venham, de onde estiverem, para o meu grande sacrifício. Eu vou lhes oferecer uma grande festa de sacrifícios em que vocês poderão comer carne humana e beber sangue à vontade sobre os montes de Israel!

18 Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros, dos cordeiros, dos bodes e dos novilhos, todos engordados em Basã.

19 Do meu sacrifício, que oferecerei por vós, comereis a gordura até vos fartardes e bebereis o sangue até vos embriagardes.

20 À minha mesa, vós vos fartareis de cavalos e de cavaleiros, de valentes e de todos os homens de guerra, diz o SENHOR Deus.

21 Manifestarei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado.

22 Desse dia em diante, os da casa de Israel saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus.

23 Saberão as nações que os da casa de Israel, por causa da sua iniqüidade, foram levados para o exílio, porque agiram perfidamente contra mim, e eu escondi deles o rosto, e os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos eles caíram à espada.

24 Segundo a sua imundícia e as suas transgressões, assim me houve com eles e escondi deles o rosto.

25 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Agora, tornarei a mudar a sorte de Jacó e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.

18 Comerão a carne dos poderosos e beberão o sangue dos príncipes da terra — os carneiros e cordeiros, os bodes e novilhos, todos engordados em Basã.

19 Vocês comerão gordura até se fartarem e beberão sangue até ficarem embriagados, no sacrifício que oferecerei por vocês.

20 À minha mesa, vocês se fartarão de cavalos e de cavaleiros, de valentes e de todos os homens de guerra", diz o Senhor Deus.

21 — Manifestarei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que eu tiver posto sobre elas.

22 Desse dia em diante, a casa de Israel saberá que eu sou o Senhor, seu Deus.

23 As nações saberão que a casa de Israel foi levada para o exílio por causa da sua iniquidade, porque foram infiéis a mim. Assim, escondi deles o meu rosto e os entreguei nas mãos dos seus adversários, e todos eles caíram à espada.

24 Eu os tratei de acordo com a sua impureza e as suas transgressões, e escondi deles o meu rosto.

25 — Portanto, assim diz o Senhor Deus: Agora, restaurarei a sorte de Jacó e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.

18 Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra; de carneiros, de cordeiros, e de cabras, e de novilhos, todos os cevados de Basã.

19 E comereis a gordura até que estejais cheios, e bebereis sangue até que estejais bêbados, do meu sacrifício que eu sacrifiquei por vós.

20 Assim, sereis fartos à minha mesa com cavalos e carruagens, com homens poderosos, e com todos os homens de guerra, diz o Senhor DEUS.

21 E eu colocarei a minha glória entre os pagãos, e todos os pagãos verão o meu juízo, que eu executei, e a minha mão, que pus sobre eles.

22 Assim a casa de Israel saberá que eu sou o SENHOR seu Deus, daquele dia em diante.

23 E os pagãos saberão que a casa de Israel foi ao cativeiro por sua iniquidade; porque eles transgrediram contra mim, portanto eu escondi minha face deles, e os entreguei na mão de seus inimigos; então eles caíram todos à espada.

24 De acordo com a sua impureza, e de acordo com as suas transgressões eu tenho feito a eles, e escondi minha face deles.

25 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Agora eu trarei novamente o cativeiro de Jacó, e terei misericórdia sobre toda a casa

18 Comereis as carnes dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra, dos carneiros e dos cordeiros, dos bodes e dos novilhos, todos eles cevados em Basã.

19 Comereis da gordura até vos fartardes, e bebereis do sangue até vos embebedardes, da gordura e do sangue do sacrifício que vos estou preparando.

20 E à minha mesa vos fartareis de cavalos e de cavaleiros, de valentes e de todos os homens de guerra, diz o Senhor Deus.

21 Estabelecerei, pois, a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas eu tiver descarregado.

22 E os da casa de Israel saberão desde aquele dia em diante, que eu sou o Senhor Deus.

23 E as nações saberão que os da casa de Israel, por causa da sua iniqüidade, foram levados em cativeiro; porque se houveram traiçoeiramente para comigo, e eu escondi deles o meu rosto; por isso os entreguei nas mãos de seus adversários, e todos caíram à espada.

24 Conforme a sua imundícia e conforme as suas transgressões me houve com eles, e escondi deles o meu rosto.

25 Portanto assim diz o Senhor Deus: Agora tornarei a trazer Jacó, e me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo pelo meu santo nome.

18 Venham devorar a carne e beber o sangue de príncipes, generais e soldados valentes. Eles é que serão os cordeiros, carneiros, cabritos e touros do meu sacrifício; todos eles animais grandes e gordos como os animais de Basã.

19 Venham! Podem comer carne até não aguentar mais! Podem beber sangue até ficar bêbados! Sou eu quem oferece a vocês essa festa de sacrifício.

20 Fartem-se, comendo à minha mesa! Haverá carne de cavalos e cavaleiros, de soldados valentes e homens de guerra. Palavra do Soberano, o Senhor.

21 "Assim, mostrarei aos povos do mundo a minha glória. Todos hão de ver o castigo recebido por Gogue e seus aliados, e saberão que fui eu quem dei o castigo.

22 Daquele dia em diante meu povo há de saber com certeza que eu sou o Senhor, o seu Deus.

23 Os povos do mundo saberão por que eles foram levados para longe de sua terra, como escravos; foi por causa da sua desobediência! Foi por causa da sua infidelidade a mim! Por isso escondi deles o meu rosto, entreguei o meu povo nas mãos de seus inimigos, e muitos foram mortos;

24 castiguei Israel conforme seus pecados exigiam. Foi pela maldade de seus pecados que escondi deles o meu rosto.

25 "Mas agora, assim diz o soberano, o Senhor: Mudarei o rumo da história do meu povo Israel! Mostrarei meu amor a todo o meu povo, para que o mundo saiba

26 Esquecerão a sua vergonha e toda a perfídia com que se rebelaram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os espante,

27 quando eu tornar a trazê-los de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e tiver vindicado neles a minha santidade perante muitas nações.

28 Saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, quando virem que eu os fiz ir para o cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para voltarem à sua terra, e que lá não deixarei a nenhum deles.

29 Já não esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 40

### A visão do templo

1 No ano vigésimo quinto do nosso exílio, no princípio do ano, no décimo dia do mês, catorze anos após ter caído a cidade, nesse mesmo dia, veio sobre mim a mão do SENHOR, e ele me levou para lá.

2 Em visões, Deus me levou à terra de Israel e me pôs sobre um monte muito

26Quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os atemorize, esquecerão a sua vergonha e toda a infidelidade com que se rebelaram contra mim.

27Quando eu tornar a trazê-los do meio dos povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, revelarei neles a minha santidade diante de muitas nações.

28Saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, quando virem que eu os enviei para o cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para voltarem à sua terra, e que não deixarei que nenhum deles fique no exílio.

29Nunca mais esconderei deles o meu rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 40

### A visão do templo

Caps.40—48

### Ezequiel é levado a Jerusalém

1No vigésimo quinto ano do nosso exílio, no princípio do ano, no décimo dia do mês, catorze anos após a queda da cidade de Jerusalém, nesse mesmo dia, veio sobre mim a mão do Senhor, e ele me levou para lá.

2Em visões, Deus me levou à terra de Israel e me pôs sobre um monte muito

de Israel, e serei ciumento por causa do meu santo nome;

26 depois que eles tiverem carregado a sua vergonha, e todas as suas transgressões pelas quais transgrediram contra mim, quando habitaram seguramente em sua terra, e ninguém os deixava temerosos.

27 Quando eu os tiver trazido novamente dos povos, e os tiver ajuntado da terra de seus inimigos, e for santificado por eles à vista das muitas nações;

28 então, eles saberão que eu sou o SENHOR seu Deus, que os fez ir ao cativeiro entre os pagãos; mas eu os reuni em sua própria terra, e não mais deixei nenhum deles lá.

29 Nem esconderei mais a minha face deles, porque eu derramei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 40

1 No vigésimo quinto ano do nosso cativeiro, no início do ano, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano após a cidade ter sido atingida, naquele mesmo dia a mão do SENHOR esteve sobre mim, e me trouxe para lá.

2 Nas visões de Deus ele me trouxe à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito

26 E eles se esquecerão tanto do seu opróbrio, como de todas as suas infidelidades pelas quais transgrediram contra mim, quando eles habitarem seguros na sua terra, sem haver quem os amedronte;

27 quando eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado das terras de seus inimigos, e for santificado neles aos olhos de muitas nações.

28 Então saberão que eu sou o Senhor seu Deus, vendo que eu os fiz ir em cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para a sua terra. Não deixarei lá nenhum deles;

29 nem lhes esconderei mais o meu rosto; pois derramei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 40

1 No ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo dia do mês, no ano catorze depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do Senhor,

2 e em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito

quem sou eu na verdade. Protegerei o meu santo nome!

26Eles se esquecerão de seu tempo de traição e da vergonha que sua infidelidade trouxe à nação. Voltarão para sua própria terra, vivendo em paz e segurança, sem que ninguém lhes cause medo.

27Eles se esquecerão de seu passado cheio de pecados, quando eu escolher o meu povo, que anda espalhado entre os povos. Na história de Israel, mostrarei ao mundo como é grande a minha santidade e a minha justiça.

28Quando virem que eu, o Senhor, mandei Israel para longe de sua terra, como uma nação escrava, e quando virem que eu, o Senhor, trouxe o meu povo de volta à sua terra, sem deixar um sequer longe de Israel, então, finalmente, eles saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus.

29Nunca mais voltarei a esconder deles o meu rosto; pelo contrário, derramarei o meu Espírito sobre a nação de Israel. Palavra do Soberano, o Senhor”.

## Ezequiel 40

1No início do vigésimo quinto ano do exílio, no início do ano, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois da queda da cidade, a mão do Senhor veio sobre mim e me levou para lá.

2Em visões, Deus me levou à terra de Israel e me colocou sobre um monte muito alto.

alto; sobre este havia um como edifício de cidade, para o lado sul.

3 Ele me levou para lá, e eis um homem cuja aparência era como a do bronze; estava de pé na porta e tinha na mão um cordel de linho e uma cana de medir.

4 Disse-me o homem: Filho do homem, vê com os próprios olhos, ouve com os próprios ouvidos; e põe no coração tudo quanto eu te mostrar, porque para isso foste trazido para aqui; anuncia, pois, à casa de Israel tudo quanto estás vendo.

5 Vi um muro exterior que rodeava toda a casa e, na mão do homem, uma cana de medir, de seis côvados, cada um dos quais media um côvado e quatro dedos. Ele mediu a largura do edifício, uma cana; e a altura, uma cana.

6 Então, veio à porta que olhava para o oriente e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar da porta: uma cana de largura, e o outro limiar: uma cana de largura.

7 Cada câmara tinha uma cana de comprido e uma cana de largura; o espaço entre uma e outra câmara era de cinco côvados; o limiar da porta, junto ao vestíbulo da porta interior, tinha uma cana.
8 Também mediu o vestíbulo da porta interior: uma cana.

alto, sobre o qual havia uma estrutura de cidade, para o lado sul.
3Ele me levou para lá, e eu vi um homem cuja aparência era como a do bronze. Estava em pé junto ao portão e tinha na mão um cordel de linho e uma cana de medir.

4O homem me disse: — Filho do homem, veja com os próprios olhos, ouça com os próprios ouvidos e preste atenção em tudo o que eu lhe mostrar, porque para isso você foi trazido aqui. Anuncie à casa de Israel tudo o que você está vendo.

**O portão do leste**

5Vi uma muralha externa que rodeava todo o templo e, na mão do homem, uma cana de medir, que tinha três metros de comprimento. Ele mediu a largura da muralha e deu três metros; mediu a altura e deu três metros.

6Então veio ao portão que dava para o leste e subiu pelos seus degraus. Mediu o limiar do portão e deu três metros de largura.

7Cada câmara lateral tinha três metros de comprimento e três metros de largura. O espaço entre uma e outra câmara era de dois metros e meio. O limiar do portão, junto ao vestíbulo da porta interior, tinha três metros.
8Também mediu o vestíbulo da porta interior e deu três metros.

alto, sobre a qual estava como uma moldura de uma cidade ao sul.
3 E ele me levou para lá, e eis que havia ali um homem cuja aparência era como a aparência do bronze, com uma linha de linho na sua mão e uma cana de medir, e ele estava em pé no portão.
4 E disse-me o homem: Filho do homem, contempla com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe o teu coração sobre tudo quanto eu te mostrar; porque para que eu pudesse mostrá-lo a ti é que foste trazido aqui; declara tudo o que viste à casa de Israel.

5 E, eis um muro do lado de fora da casa ao redor, e na mão do homem uma cana de medir, de seis côvados de comprimento, por um côvado e um palmo; então ele mediu a largura da edificação, uma cana; e a altura, uma cana.
6 Então, ele veio ao portão que olhava em direção ao leste, e subiu suas escadas e mediu a soleira do portão, que tinha a largura de uma cana e a outra soleira do portão que tinha a largura de uma cana.
7 E cada pequena câmara tinha o comprimento de uma cana, e a largura de uma cana; e entre as pequenas câmaras havia cinco côvados; e a soleira do portão no alpendre do portão por dentro, era de uma cana.
8 Ele também mediu o alpendre do portão, por dentro, uma cana.

alto, sobre o qual havia como que um edifício de cidade para a banda do sul.

3 Levou-me, pois, para lá; e eis um homem cuja aparência era como a do bronze, tendo na mão um cordel de linho e uma cana de medir; e ele estava em pé na porta.

4 E disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu coração tudo quanto eu te fizer ver; porque, para to mostrar foste tu aqui trazido. Anuncia pois à casa de Israel tudo quanto vires.

5 E havia um muro ao redor da casa do lado de fora, e na mão do homem uma cana de medir de seis côvados de comprimento, tendo cada côvado um palmo a mais; e ele mediu a largura do edifício, era uma cana; e a altura, uma cana.

6 Então veio à porta que olhava para o oriente, e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar da porta, era uma cana de largo, e o outro limiar, uma cana de largo.

7 E cada câmara tinha uma cana de comprido, e uma cana de largo; e o espaço entre as câmaras era de cinco côvados; e o limiar da porta, ao pé do vestíbulo da porta, em direção da casa, tinha uma cana.

8 Também mediu o vestíbulo da porta em direção da casa, uma cana.

Lá, havia os edifícios de uma cidade à minha frente, em direção ao sul.
3O Senhor me levou mais perto, e eu vi um homem que brilhava como metal polido. Ele estava parado em frente a um portão; na sua mão havia um fio de linho e uma régua de medir.

4E o homem me disse: “Filho do homem, observe bem, ouça com atenção; decore tudo o que vou lhe mostrar. Foi para isso que você foi trazido até aqui. Seu dever é contar ao povo de Israel tudo o que você vai ver aqui”.

5Vi, então, o homem medir o muro que cercava o templo, usando aquela régua de medir. A régua na mão do homem tinha seis medidas longas, cada uma com meio metro de comprimento. Depois de medir, ele me disse: “Este muro tem três metros de espessura e três metros de altura”.

6A seguir, me levou até a porta leste do muro. Subimos os sete degraus que davam num corredor. Esse corredor tinha três metros de extensão.

7Atravessando o corredor, descobri três salas dos guardas de cada lado. As salas eram quadradas e tinham três metros de comprimento e três metros de largura, e as paredes entre uma sala e outra tinham dois metros e meio de espessura.

8Depois ele mediu o pórtico,

9 Então, mediu o vestíbulo da porta, que tinha oito côvados; e os seus pilares: dois côvados; o vestíbulo olha do interior da casa para a porta.

10 A porta para o lado oriental possuía três câmaras de cada lado, cuja medida era a mesma para cada uma; também os pilares deste lado e do outro mediam o mesmo.

11 Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; a profundidade da entrada: treze côvados.

12 O espaço em frente das câmaras era de um côvado, e de um côvado, o espaço do outro lado; cada câmara tinha seis côvados em quadrado.

13 Então, mediu a porta desde a extremidade do teto de uma câmara até à da outra: vinte e cinco côvados de largura; e uma porta defronte da outra.

14 Mediu a distância até aos pilares, sessenta côvados, e o átrio se estendia até aos pilares em redor da porta.

15 Desde a dianteira da porta da entrada até à dianteira do vestíbulo da porta interior, havia cinqüenta côvados.

16 Havia também janelas com fasquias fixas superpostas para as câmaras e para os pilares, e da mesma sorte, para os vestíbulos; as janelas estavam à roda pela

9 Então mediu o vestíbulo do portão, que tinha quatro metros, e os seus pilares, que tinham um metro. O vestíbulo do portão está voltado para o templo.

10 O portão do lado leste possuía três câmaras de cada lado, cuja medida era a mesma para cada uma. Também os pilares de cada lado tinham a mesma medida.

11 Em seguida, ele mediu a largura da entrada do portão, que era de cinco metros; a profundidade da entrada era de seis metros e meio.

12 Diante de cada uma das câmaras havia uma mureta, que tinha meio metro de espessura. Cada câmara tinha três metros de cada lado.

13 Então ele mediu o portão desde a extremidade do teto de uma câmara até a da outra, e deu doze metros e meio. As portas das câmaras ficavam uma diante da outra.

14 Mediu a distância até os pilares, e deu trinta metros, e o átrio se estendia até os pilares ao redor da porta.

15 Desde a dianteira do portão da entrada até a dianteira do vestíbulo da porta interior, a distância era de vinte e cinco metros.

16 Havia também janelas com ripas fixas superpostas para as câmaras e para os pilares, e do mesmo modo, para os vestíbulos. As janelas ficavam ao redor

9 Então, mediu o alpendre do portão, oito côvados, e os seus pilares, dois côvados, e o alpendre do portão estava por dentro.

10 E as pequenas câmaras do portão em direção ao leste eram três deste lado e três daquele lado; os três eram de uma medida; e os pilares tinham uma medida deste lado e naquele lado.

11 E ele mediu a largura da entrada do portão, dez côvados; e o comprimento do portão, treze côvados.

12 E o espaço também diante das pequenas câmaras era de um côvado deste lado, e o espaço era de um côvado daquele lado; e as pequenas câmaras tinham seis côvados deste lado e seis côvados daquele lado.

13 Então, ele mediu o portão desde o telhado de uma pequena câmara até ao telhado de uma outra; a largura era de vinte e cinco côvados, porta contra porta.

14 Ele fez também pilares, de sessenta côvados, até o pilar do átrio, ao redor do portão.

15 E, desde a face do portão da entrada até a face do alpendre do portão interno, havia cinquenta côvados.

16 E havia ali janelas estreitas para as pequenas câmaras, e para os seus pilares, dentro do portão ao redor, e da mesma forma para os arcos; e as

9 Então mediu o vestíbulo da porta, e tinha oito côvados; e os seus pilares, dois côvados; e o vestíbulo da porta olha para a casa.

10 E as câmaras da porta para o lado do oriente eram três dum lado, e três do outro; a mesma medida era a das três; também os umbrais dum lado e do outro tinham a mesma medida.

11 Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; e o comprimento da porta, treze côvados.

12 E a margem em frente das câmaras dum lado era de um côvado, e de um côvado a margem do outro lado; e cada câmara tinha seis côvados de um lado, e seis côvados do outro.

13 Então mediu a porta desde o telhado de uma câmara até o telhado da outra, era vinte e cinco côvados de largo, estando porta defronte de porta.

14 Mediu também o vestíbulo, vinte côvados; e em torno do vestíbulo da porta estava o átrio.

15 E, desde a dianteira da porta da entrada até a dianteira do vestíbulo da porta interior, havia cinqüenta côvados.

16 Havia também janelas de fechar nas câmaras e nos seus umbrais, dentro da porta ao redor, e da mesma sorte nos vestíbulos; e as janelas estavam à roda

9 que tinha quatro metros de extensão e seus batentes tinham um metro de espessura. O pórtico estava voltado para o templo.

10 Da porta oriental para dentro havia três salas de cada lado; elas tinham as mesmas medidas, e as paredes entre as salas eram todas da mesma espessura.

11 Depois de passarmos pelas salas, havia uma porta de cinco metros de largura que dava para um salão com seis metros e meio de comprimento.

12 Em frente a cada uma das salas havia uma mureta, que media meio metro de altura e meio metro de espessura. Essas salas tinham três metros de cada lado.

13 Depois disso, o homem mediu o comprimento total do corredor de entrada, de uma porta à outra, por cima do teto. A distância era de doze metros e meio.

14 Medindo a parede do salão que havia no pátio interno, ele declarou que tinha trinta metros. A medida era até o pórtico que dá para o pátio.

15 Ao todo, a passagem de entrada, o corredor, mais o pátio interno, mediam vinte e cinco metros de comprimento.

16 Havia janelas em cada sala, de ambos os lados do corredor. Também havia janelas ao redor nos dois salões de saída e de entrada. Enfeitando as colunas havia palmeiras gravadas na pedra.

parte de dentro, e nos pilares havia palmeiras esculpidas.

17 Ele me levou ao átrio exterior; e eis que havia nele câmaras e um pavimento feito no átrio em redor; defronte deste pavimento havia trinta câmaras.

18 O pavimento ao lado das portas era a par do comprimento das portas; era o pavimento inferior.

19 Então, mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até à dianteira do átrio interior, por fora: cem côvados do lado leste e do norte.

20 Quanto à porta que olhava para o norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21 As suas câmaras, três de um lado e três do outro, e os seus pilares, e os seus vestíbulos eram da medida do primeiro vestíbulo; de cinqüenta côvados era o seu comprimento, e a largura, de vinte e cinco côvados.

22 As suas janelas, e os seus vestíbulos, e as suas palmeiras eram da medida da porta que olhava para o oriente; subia-se para ela por sete degraus, e o seu vestíbulo estava diante dela.

pela parte de dentro, e nos pilares havia palmeiras esculpidas.

**O átrio exterior**

17 Ele me levou ao átrio exterior, e eis que havia nele câmaras e um pavimento em volta de todo o átrio. Diante deste pavimento havia trinta câmaras.

18 O pavimento ao lado das portas tinha o mesmo comprimento das portas; esse era o pavimento inferior.

19 Então mediu a largura desde a dianteira do portão inferior até a dianteira do átrio interior, e deu cinquenta metros do lado leste e do lado norte.

**O portão do norte**

20 Quanto ao portão que dava para o norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21 As suas câmaras, três de um lado e três do outro, os seus pilares e os seus vestíbulos tinham as mesmas medidas do primeiro portão: vinte e cinco metros de comprimento e doze metros e meio de largura.

22 As suas janelas, os seus vestíbulos e as suas palmeiras esculpidas tinham as mesmas medidas do portão que dava para o leste. Subia-se para esse portão por sete degraus, e o seu vestíbulo estava diante dele.

janelas estavam ao redor, para dentro, e sobre cada pilar havia palmeiras.

17 Então, ele me trouxe ao átrio exterior, e eis que havia ali câmaras, e um pavimento feito para o átrio em redor; trinta câmaras havia sobre o pavimento.

18 E o pavimento ao lado dos portões defronte o comprimento dos portões era o pavimento mais baixo.

19 Então, ele mediu a largura desde a dianteira do portão inferior até a dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, em direção ao leste, e em direção ao norte.

20 E o portão do átrio externo que olhava em direção ao norte, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21 E as suas pequenas câmaras eram três deste lado, e três daquele lado, e os seus pilares e os seus arcos eram segundo a medida do primeiro portão: seu comprimento era de cinquenta côvados, e a largura vinte e cinco côvados.

22 E as suas janelas, e os seus arcos, e as suas palmeiras, eram segundo a medida do portão que olhava em direção ao leste; e eles subiam para elas por sete degraus, e os seus arcos estavam diante delas.

pela parte de dentro; e nos umbrais havia palmeiras.

17 Então ele me levou ao átrio exterior; e eis que havia câmaras e um pavimento feitos para o átrio em redor; trinta câmaras havia naquele pavimento.

18 E o pavimento, isto é, o pavimento inferior, corria junto às portas segundo o comprimento das portas.

19 A seguir ele mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, tanto do oriente como do norte.

20 E, quanto à porta que olhava para o norte, no átrio exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21 As suas câmaras eram três dum lado, e três do outro; e os seus umbrais e os seus vestíbulos eram da medida da primeira porta: de cinqüenta côvados era o seu comprimento, e a largura de vinte e cinco côvados.

22 As suas janelas, e o seu vestíbulo, e as suas palmeiras eram da medida da porta que olhava para o oriente; e subia-se para ela por sete degraus; e o seu vestíbulo estava diante dela.

17 Passando pelo corredor, o homem me levou ao pátio externo do templo. Construídas junto aos muros havia trinta salas; em frente a essas salas, em toda a extensão dos muros, havia uma calçada de pedra.

18 Esta era chamada “calçada inferior”. Contando a partir do muro, para dentro, a calçada tinha o mesmo comprimento da passagem de entrada.

19 Então, o homem mediu a largura do pátio externo do templo, encontrando cinquenta metros, até a parede do pátio interno tanto do lado leste como do lado norte.

20 Atravessando o pátio, fui com o homem até a porta da parede norte do templo. Ele mediu a largura e a altura da porta.

21 Havia uma passagem semelhante à da parede leste, com três salas de cada lado do corredor, com as mesmas medidas da passagem de entrada leste. Tinham vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura, medidos na parte superior da passagem, por cima do teto.

22 Havia janelas, uma varanda e palmeiras enfeitando as colunas, tal como na entrada leste. Também havia sete degraus que davam para o pátio interno.

23 Essa porta do átrio interior estava defronte tanto da porta do norte como da do oriente; e mediu, de porta a porta, cem côvados.

24 Então, ele me levou para o lado sul, e eis que havia ali uma porta que olhava para o sul; e mediu os seus pilares e os seus vestíbulos, que tinham as mesmas dimensões.
25 Havia também janelas em redor dos seus vestíbulos, como as outras janelas; cinqüenta côvados, o comprimento do vestíbulo, e a largura, vinte e cinco côvados.
26 De sete degraus eram as suas subidas, e os seus vestíbulos estavam diante deles; e tinha palmeiras esculpidas, uma de um lado e outra do outro, nos seus pilares.

27 Também havia uma porta no átrio interior para o sul; e mediu, de porta a porta, para o sul, cem côvados.

28 Então, me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul, que tinha as mesmas dimensões.

29 As suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos eram segundo estas medidas; e tinham também janelas ao

23 Esse portão do átrio interior estava diante do portão do norte, como no caso do portão do leste. Ele mediu de um portão a outro portão, e deu cinquenta metros.

**O portão do sul**

24 Então ele me levou para o lado sul, e eis que havia ali um portão que dava para o sul. Ele mediu os seus pilares e os seus vestíbulos, que tinham as mesmas dimensões dos outros.

25 Havia também janelas ao redor dos seus vestíbulos, como as outras janelas; o comprimento era de vinte e cinco metros, e a largura, de doze metros e meio.

26 Havia uma escada de sete degraus, e o seu vestíbulo estava diante dela; e tinha palmeiras esculpidas nos pilares, tanto de um lado como do outro.

27 O átrio interior também tinha um portão que dava para o sul. Ele mediu de um portão ao outro, na direção do sul, e deu cinquenta metros.

**O átrio interior: o portão do sul**

28 Então ele me levou ao átrio interior pelo portão do sul; ele mediu o portão do sul, que tinha as mesmas dimensões dos outros.

29 As suas câmaras, os seus pilares e os seus vestíbulos tinham as mesmas medidas dos outros. Tinham também janelas ao redor

23 E o portão do átrio interior estava defronte o portão em direção ao norte, e em direção ao leste; e ele mediu de portão a portão cem côvados.

24 Então, ele me levou em direção ao sul, e contemplou um portão em direção ao sul, e mediu seus pilares e seus arcos de acordo com estas medidas.

25 E havia janelas nele e nos seus arcos ao redor, como aquelas janelas; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura vinte e cinco côvados.

26 E havia ali sete degraus para subir, e os seus arcos estavam diante deles, e ele tinha palmeiras, uma deste lado, e outra daquele lado, sobre seus pilares.

27 E havia ali um portão no átrio interior em direção ao sul; e ele mediu de portão a portão em direção ao sul, cem côvados.

28 E ele me levou ao átrio interior pelo portão sul; e mediu o portão do sul, de acordo com estas medidas;

29 e as suas pequenas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, de acordo com estas medidas; e havia janelas nele e nos

23 Havia uma porta do átrio interior defronte da outra porta tanto do norte como do oriente; e mediu de porta a porta cem côvados.

24 Então ele me levou ao caminho do sul; e eis que havia ali uma porta que olhava para o sul; e mediu os seus umbrais e o seu vestíbulo conforme estas medidas.

25 E havia também janelas em redor do seu vestíbulo, como as outras janelas; cinqüenta côvados era o comprimento, e a largura vinte e cinco côvados.

26 Subia-se a ela por sete degraus, e o seu vestíbulo era diante deles; e tinha palmeiras, uma de uma banda e outra da outra, nos seus umbrais.

27 Também havia uma porta para o átrio interior que olha para o sul; e mediu de porta a porta, para o sul, cem côvados.

28 Então me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul conforme estas medidas.

29 E as suas câmaras, e os seus umbrais, e o seu vestíbulo eram conforme estas medidas; e nele havia janelas e no seu

23 Quem caminhasse através da entrada norte, atravessando diretamente o pátio externo, iria encontrar uma entrada para o pátio interior, no muro interno. A distância entre as duas passagens de entrada era de cinquenta e três metros.

24 O homem me levou à parte sul do pátio, onde havia uma passagem de entrada igual às duas primeiras.

25 Tinha janelas nas salas laterais como as outras, e um pátio interno de entrada. Seu comprimento total era de vinte e cinco metros, e doze metros e meio de largura.

26 Havia uma escada com sete degraus levando aos salões. Também havia palmeiras gravadas na pedra, enfeitando as colunas.
27 Nesse lado do templo, quem entrasse pela passagem externa e atravessasse o pátio externo chegaria ao muro interno onde havia uma outra passagem para o pátio interno. A distância entre as passagens era de cinquenta metros.

28 Meu companheiro me levou em direção ao muro interno, e entramos pela passagem interna sul, saindo no pátio interno. Enquanto passávamos por ali, ele mediu a porta da passagem. As medidas eram iguais às outras.
29 Suas salas, suas paredes e seu pórtico tinham as mesmas medidas das passagens externas. Também havia janelas nas salas

redor dos seus vestíbulos; o comprimento do vestíbulo era de cinqüenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.

30 Havia vestíbulos em redor; o comprimento era de vinte e cinco côvados, e a largura, de cinco côvados.

31 Os seus vestíbulos olhavam para o átrio exterior, e havia palmeiras nos seus pilares; e de oito degraus eram as suas subidas.

32 Depois, me levou ao átrio interior, para o oriente, e mediu a porta, que tinha as mesmas dimensões.

33 Também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos, segundo estas medidas; havia também janelas em redor dos seus vestíbulos; o comprimento do vestíbulo era de cinqüenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.

34 Os seus vestíbulos olhavam para o átrio exterior; também havia palmeiras nos seus pilares, de um e de outro lado; e eram as suas subidas de oito degraus.

35 Então, me levou à porta do norte e a mediu; tinha as mesmas dimensões.

36 Também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos, e as suas

dos seus vestíbulos; o comprimento era de vinte e cinco metros, e a largura, de doze metros e meio.

30Havia vestíbulos ao redor; o comprimento era de vinte e cinco metros, e a largura, de doze metros e meio.

31O seu vestíbulo dava para o átrio exterior, havia palmeiras esculpidas nos seus pilares, e a sua escada tinha oito degraus.

**O átrio interior: o portão do leste**

32Depois, ele me levou ao átrio interior, para o leste, e mediu o portão, que tinha as mesmas dimensões dos outros portões.

33Também as suas câmaras, os seus pilares e os seus vestíbulos tinham as mesmas medidas dos outros. Havia também janelas ao redor dos seus vestíbulos; o comprimento era de vinte e cinco metros, e a largura, de doze metros e meio.

34O seu vestíbulo dava para o átrio exterior, havia palmeiras esculpidas nos seus pilares, de um e de outro lado, e a sua escada tinha oito degraus.

**O átrio interior: o portão do norte**

35Então me levou ao portão do norte e o mediu; tinha as mesmas dimensões dos outros portões.

36Também as suas câmaras, os seus pilares, os seus vestíbulos e as suas janelas

seus arcos ao redor; este tinha cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco côvados de largura.

30 E os arcos ao redor tinham vinte e cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura.

31 E os seus arcos estavam em direção ao átrio exterior, e havia palmeiras sobre os seus pilares; e a subida para ele tinha oito degraus.

32 E, ele me levou ao átrio interior, em direção ao leste, e mediu o portão de acordo com estas medidas.

33 E as suas pequenas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, eram de acordo com estas medidas, e havia janelas nela e nos seus arcos ao redor; ele tinha cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco côvados de largura.

34 E os seus arcos ficavam em direção ao átrio externo; e havia palmeiras sobre seus pilares, deste lado e daquele lado; e a subida para ele tinha oito degraus.

35 Então, me levou ao portão norte, e o mediu conforme estas medidas;

36 as suas pequenas câmaras, os seus pilares, e os seus arcos; e as janelas para

vestíbulo ao redor; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

30 Havia um vestíbulo em redor; o comprimento era de vinte e cinco côvados e a largura de cinco côvados.

31 O seu vestíbulo olhava para o átrio exterior; e havia palmeiras nos seus umbrais; e subia-se a ele por oito degraus.

32 Depois me levou ao átrio interior, que olha para o oriente; e mediu a porta conforme estas medidas;

33 e também as suas câmaras, e os seus umbrais, e o seu vestíbulo, conforme estas medidas; também nele havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura era de vinte e cinco côvados.

34 E o seu vestíbulo olhava para o átrio exterior; também havia palmeiras nos seus umbrais de uma e de outra banda; e subia-se a ele por oito degraus.

35 Então me levou à porta do norte; e mediu-a conforme estas medidas.

36 As suas câmaras, os seus umbrais, e o seu vestíbulo; também tinha janelas em

e salões. Os tamanhos eram os mesmos das passagens anteriores, ou seja, vinte e cinco de comprimento e doze metros e meio de largura.

30Havia salões à volta da passagem, com doze metros e meio de comprimento por dois metros e meio de largura.

31A única diferença entre as passagens externas e internas era o número de degraus das escadas. Na passagem interna havia oito degraus. Havia pátios internos que davam para o pátio externo, e nas colunas havia desenhos de palmeiras, como nas outras passagens.

32Feitas estas medições, ele me levou para o lado leste do pátio interno, onde havia uma passagem semelhante à do lado sul, inclusive com as mesmas medidas.

33As salas, o pórtico e as paredes tinham as mesmas medidas das anteriores. À volta dos salões havia janelas. As medidas dessa passagem eram, mais uma vez, vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura.

34Seu pórtico dava para o pátio externo. Havia palmeiras gravadas nas colunas, e a escada de acesso possuía oito degraus.

35Depois, fomos juntos até a passagem interna do lado norte do muro interno, que tinha as mesmas medidas das passagens anteriores.

36Todos os detalhes eram iguais: as salas, as paredes e seu pórtico e as janelas à sua

janelas em redor; o comprimento do vestíbulo era de cinqüenta côvados, e a largura, de vinte e cinco côvados.
37 Os seus pilares olhavam para o átrio exterior; também havia palmeiras nos seus pilares, de um e de outro lado; e eram as suas subidas de oito degraus.

38 A sua câmara e a sua entrada estavam junto aos pilares dos vestíbulos onde lavavam o holocausto.

39 No vestíbulo da porta havia duas mesas de um lado e duas do outro, para nelas se degolar o holocausto e a oferta pelo pecado e pela culpa.

40 Também do lado de fora da subida para a entrada da porta do norte havia duas mesas; e, no outro lado do vestíbulo da porta, havia duas mesas.

41 Quatro mesas de um lado, e quatro do outro lado; junto à porta, oito mesas, sobre as quais imolavam.

42 As quatro mesas para o holocausto eram de pedras lavradas; o comprimento era de um côvado e meio, a largura, de um côvado e meio, e a altura, de um côvado; sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e os sacrifícios.

ao redor; o comprimento era de vinte e cinco metros, e a largura, de doze metros e meio.
37O seu vestíbulo dava para o átrio exterior, havia palmeiras esculpidas nos seus pilares, de um e de outro lado, e a sua escada tinha oito degraus.

**Os edifícios perto do portão do norte**

38Havia uma câmara com a sua entrada junto aos pilares dos vestíbulos onde lavavam os holocaustos.

39No vestíbulo do portão havia duas mesas de um lado e duas do outro, para nelas se degolar os holocaustos e as ofertas pelo pecado e pela culpa.

40Do lado de fora, na subida para a entrada do portão do norte havia duas mesas; e, no outro lado do vestíbulo do portão, havia duas mesas.

41Quatro mesas de um lado, e quatro do outro lado do portão; oito mesas, sobre as quais eram mortos os animais do sacrifício.

42As quatro mesas para os holocaustos eram de pedras lavradas. Tinham setenta e cinco centímetros de comprimento e de largura, e meio metro de altura. Sobre elas se punham os instrumentos com que matavam os animais para os holocaustos e os sacrifícios.

ele ao redor; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.
37 E os seus pilares estavam direcionados ao átrio exterior; e havia palmeiras sobre os seus pilares deste lado e daquele lado; e a subida para ele tinha oito passos.

38 E as suas câmaras e as suas entradas estavam junto aos pilares dos portões onde eles lavavam as suas ofertas queimadas.

39 E no alpendre do portão havia duas mesas deste lado, e duas mesas daquele lado, para se matar em cima a oferta queimada e a oferta pelo pecado e a oferta pela transgressão.

40 E do lado de fora, ao subir para a entrada do portão norte, havia duas mesas, e do outro lado, que ficava no alpendre do portão, havia duas mesas.

41 Quatro mesas haviam deste lado, e quatro mesas daquele lado; ao lado do portão, oito mesas, sobre as quais eles matavam seus sacrifícios.

42 E as quatro mesas eram de pedra esculpida para a oferta queimada; de um côvado e meio de comprimento, e um côvado e meio de largura, e um côvado de altura; sobre as quais também se punham os instrumentos com os quais eles matavam a oferta queimada e o sacrifício.

redor; o comprimento era de cinqüenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.
37 E os seus umbrais olhavam para o átrio exterior; também havia palmeiras nos seus umbrais de uma e de outra banda; e subia-se a ela por oito degraus.

38 Havia uma câmara com a sua entrada junto aos umbrais perto das portas; aí se lavava o holocausto.

39 E no vestíbulo da porta havia duas mesas de uma banda, e duas da outra, em que se haviam de imolar o holocausto e a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

40 Também duma banda, do lado de fora, junto da subida para a entrada da porta que olha para o norte, havia duas mesas; e da outra banda do vestíbulo da porta, havia duas mesas.

41 Havia quatro mesas de uma, e quatro mesas da outra banda, junto à porta; oito mesas, sobre as quais imolavam os sacrifícios.

42 E havia para o holocausto quatro mesas de pedras lavradas, sendo o comprimento de um côvado e meio, a largura de um côvado e meio, e a altura de um côvado; e sobre elas se punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.

volta. O comprimento era de vinte e cinco metros, e a largura de doze metros e meio.

37Seu pórtico ficava do lado de fora, dando para o pátio externo; os batentes também eram enfeitados com palmeiras. Sua escada tinha oito degraus.

38No salão de entrada dessa passagem, havia uma porta que dava para uma sala lateral, onde a carne dos sacrifícios era lavada antes de ser conduzida ao altar.
39Em cada lado do pórtico de entrada da passagem havia duas mesas. Nelas os animais para os sacrifícios queimados e para os sacrifícios pelo pecado e pela culpa eram mortos antes de serem apresentados no templo.

40Fora do pórtico, de ambos os lados da escada da porta norte, havia mais duas mesas.

41Ao todo, havia oito mesas; quatro dentro do pórtico e quatro fora do pórtico, junto à escada. Sobre essas mesas, os animais eram mortos e preparados para o sacrifício.
42As mesas onde se preparavam os sacrifícios queimados eram de pedra, e mediam setenta e cinco centímetros de comprimento e de largura, e cinquenta centímetros de altura. Sobre elas ficavam os instrumentos para matar e cortar os animais.

43 Os ganchos, de quatro dedos de comprimento, estavam fixados por dentro ao redor, e sobre as mesas estava a carne da oblação.

44 Fora da porta interior estavam duas câmaras dos cantores, no átrio de dentro; uma, do lado da porta do norte, e olhava para o sul; outra, do lado da porta do sul, e olhava para o norte.

45 Ele me disse: Esta câmara que olha para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo.

46 Mas a câmara que olha para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar; são estes os filhos de Zadoque, os quais, dentre os filhos de Levi, se chegam ao SENHOR para o servirem.

47 Ele mediu o átrio: comprimento, cem côvados, largura, cem côvados, um quadrado; o altar estava diante do templo.

48 Então, me levou ao vestíbulo do templo e mediu cada pilar do vestíbulo, cinco côvados de um lado e cinco do outro; e a largura da porta, três côvados de um lado e três do outro.

49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura, de onze; e era

43 Ganchos, de sete centímetros e meio de comprimento, estavam fixados à parede, em toda a sua extensão. Mas a carne para os sacrifícios estava sobre as mesas.

44 Fora do portão interior, no átrio de dentro, estavam duas câmaras. Uma ficava ao lado do portão do norte, e dava para o sul; outra ficava ao lado do portão do sul, e dava para o norte.

45 Ele me disse: — Esta câmara que dá para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo,

46 e a câmara que dá para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar. São eles os filhos de Zadoque, os quais, dentre os filhos de Levi, se aproximam do Senhor para o servir.

**O átrio interior e o templo**

47 Ele mediu o átrio, que tinha cinquenta metros de comprimento e cinquenta de largura — um quadrado. O altar estava diante do templo.

48 Então me levou ao vestíbulo do templo. Mediu cada pilar do vestíbulo: dois metros e meio de um lado e dois metros e meio do outro. A largura do portão era de um metro e meio de um lado e um metro e meio do outro.

49 O comprimento do vestíbulo era de dez metros, e a largura, de seis metros. Era por

43 E dentro havia ganchos de um palmo de largura, presos ao redor, e sobre as mesas estava a carne da oferta.

44 E fora do portão interior estavam as câmaras dos cantores, no átrio interior, que estava ao lado do portão do norte e sua vista ficava em direção ao sul; uma do lado do portão leste tendo a vista em direção ao norte.

45 E ele me disse: Esta câmara cuja vista está virada para o sul é para os sacerdotes, os guardiões encarregados pela casa.

46 E a câmara cuja vista está virada para o norte é para os sacerdotes, os guardiões encarregados do altar; estes são filhos de Zadoque dentre os filhos de Levi, que se aproximam do SENHOR para ministrarem para ele.

47 Então, ele mediu o átrio; cem côvados de comprimento e cem côvados de largura, quadrangular; e o altar que estava diante da casa.

48 E me levou ao alpendre da casa, e mediu a cada pilar do alpendre, cinco côvados deste lado, e cinco côvados daquele lado; e a largura do portão era de três côvados deste lado, e três côvados daquele lado.

49 O comprimento do alpendre era de vinte côvados, e a largura de onze

43 E ganchos, de um palmo de comprido, estavam fixos por dentro ao redor; e sobre as mesas estava a carne da oferta.

44 Fora da porta interior estavam as câmaras para os cantores, no átrio interior, que estava ao lado da porta do norte; e elas olhavam para o sul; uma estava ao lado da porta do oriente, e olhava para o norte.

45 E ele me disse: Esta câmara que olha para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo.

46 Mas a câmara que olha para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar, a saber, os filhos de Zadoque, os quais dentre os filhos de Levi se chegam ao Senhor para o servirem.

47 E mediu o átrio; o comprimento era de cem côvados e a largura de cem côvados, um quadrado; e o altar estava diante do templo.

48 Então me levou ao vestíbulo do templo, e mediu cada umbral do vestíbulo, cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro; e a largura da porta era de três côvados de um lado, e de três côvados do outro.

49 O comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura de doze

43 Havia ganchos de duas pontas, cada um com quatro dedos de extensão, pendurados nas paredes do pórtico. A carne dos sacrifícios voluntários era colocada sobre as mesas.

44 No pátio interno, havia duas salas destinadas aos cantores do templo. Uma ficava ao lado da entrada norte, a outra ao lado da entrada sul, uma de frente para a outra.

45 E o homem que me acompanhava me disse: “A sala ao lado da porta interna norte pertence aos sacerdotes que cuidam da conservação do templo.

46 A sala ao lado da porta sul, que dá para o altar, pertence aos sacerdotes que dirigem os sacrifícios. Eles são membros da família de Zadoque, os únicos levitas que podem vir à presença do Senhor para servir diante dele”.

47 Então ele mediu o pátio interno, que era um quadrado, medindo cinquenta metros de comprimento e cinquenta de largura. Nesse pátio havia um altar, bem em frente ao templo.

48 Atravessamos o pátio interno, e ele me levou ao pórtico de entrada do templo. À entrada do templo havia duas colunas de dois metros e meio de largura; essas colunas sustentavam uma porta dupla. A largura da entrada era de sete metros, e suas paredes tinham um metro e meio de largura de cada lado.

49 O pórtico tinha dez metros de largura e seis metros da frente aos fundos. Para se

por degraus que se subia. Havia colunas junto aos pilares, uma de um lado e outra do outro.

## Ezequiel 41

1 Então, me levou ao templo e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado e seis de largura do outro, que era a largura do tabernáculo.

2 A largura da entrada: dez côvados; os lados da entrada: cinco côvados de um lado e cinco do outro; também mediu a profundidade da entrada: quarenta côvados, e a largura: vinte côvados.

3 Penetrou e mediu o pilar da entrada: dois côvados, a altura da entrada: seis côvados, e a largura da entrada: sete côvados.

4 Também mediu o seu comprimento: vinte côvados, e a largura: vinte côvados, diante do templo, e me disse: Este é o Santo dos Santos.

5 Então, mediu a parede do templo: seis côvados, e a largura de cada câmara lateral: quatro côvados, por todo o redor do templo.

6 As câmaras laterais estavam em três andares, câmara sobre câmara, trinta em cada andar; e havia reentrâncias na parede

degraus que se subia até lá. Havia colunas junto aos pilares, uma de um lado e outra do outro.

## Ezequiel 41

1 Então ele me levou ao templo e mediu os pilares, três metros de largura de um lado e três metros de largura do outro, que era a largura do tabernáculo.

2 A largura da entrada era de cinco metros, e as paredes laterais tinham dois metros e meio, uma de cada lado. Também mediu a profundidade da nave, e deu vinte metros; mediu a largura, e deu dez metros.

3 Entrou na parte interior, mediu o pilar da entrada, e deu um metro; mediu a largura da entrada, e deu três metros.

4 Também mediu o seu comprimento, e deu dez metros; mediu a largura, e deu dez metros, na parte frontal da nave. Então ele me disse: — Este é o Santo dos Santos.

**As câmaras laterais**

5 Depois ele mediu a parede do templo: três metros de espessura. A largura de cada câmara lateral era de dois metros. Essas câmaras ficavam em toda a volta do templo.

6 As câmaras laterais estavam em três andares, câmara sobre câmara, trinta em cada andar. E havia reentrâncias na

côvados, e ele me levou pelos degraus por onde se subia a ele; e ali havia pilares junto aos pilares, um deste lado e outro daquele lado.

## Ezequiel 41

1 Em seguida, ele me levou ao templo, e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis côvados de largura do outro lado, que era a largura do tabernáculo.

2 E a largura da porta era de dez côvados; e os lados da porta eram cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro lado; e ele mediu o seu comprimento, quarenta côvados, e a largura, vinte côvados.

3 Então, ele foi para dentro, e mediu o pilar da porta, dois côvados, e a porta, seis côvados, e a largura da porta, sete côvados.

4 Assim, ele mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e disse-me: Este é o lugar mais santo.

5 Em seguida, ele mediu a parede da casa, seis côvados, e a largura de cada câmara lateral, quatro côvados, ao redor da casa de cada lado.

6 E as câmaras laterais eram três, uma sobre a outra, e trinta em ordem; e elas entravam na parede que era da casa pelo

côvados; e era por dez degraus que se subia a ele; e havia colunas junto aos umbrais, uma de um lado e outra do outro.

## Ezequiel 41

1 Então me levou ao templo, e mediu as umbreiras, seis côvados de largura de uma banda, e seis côvados de largura da outra, que era a largura do tabernáculo.

2 E a largura da entrada era de dez côvados; e os lados da entrada, cinco côvados de uma banda e cinco côvados da outra; também mediu o seu comprimento, de quarenta côvados, e a largura, de vinte côvados.

3 E entrou dentro, e mediu cada umbral da entrada, dois côvados; e a entrada, seis côvados; e a largura da entrada, sete côvados.

4 Também mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo; e disse-me: Este é o lugar santíssimo.

5 Então mediu a parede do templo, seis côvados, e a largura de cada câmara lateral, quatro côvados, por todo o redor do templo.

6 E as câmaras laterais eram de três andares, câmara sobre câmara, e trinta em cada andar; e elas entravam na parede que

chegar do pátio interno ao templo, havia um lance de escadas com dez degraus. Havia duas colunas, uma de cada lado da entrada.

## Ezequiel 41

1 Depois o homem me levou para dentro do templo propriamente dito. Mediu as colunas que sustentavam a entrada até a sala maior do edifício; elas tinham lados iguais, com três metros de largura em cada lado.

2 A entrada tinha cinco metros de largura por dois metros e meio de profundidade. O santuário externo tinha ao todo vinte metros de comprimento por dez metros de largura.

3 O homem entrou no santuário interno, ao fundo do santuário externo. Mediu a largura da entrada daquele santuário; eram três metros de largura por um metro de comprimento. Dos dois lados da entrada havia paredes de três metros e meio de espessura.

4 Ao todo, o santuário interno era quadrado e media dez metros. Então, o homem me disse: “Agora nós estamos dentro do Lugar Santíssimo”.

5 Logo depois, ele mediu as paredes do templo, verificando que elas tinham três metros de espessura. Do lado de fora, junto à parede, havia salas, tendo cada uma dois metros quadrados.

6 As salas eram quadradas e ficavam em três andares. Em cada andar havia trinta salas. A estrutura não ficava presa às

do templo ao redor, para as câmaras laterais, para que as vigas se apoiassem nelas e não fossem introduzidas na parede do templo.

7 As câmaras laterais aumentavam em largura de andar para andar, correspondendo às reentrâncias do templo de andar em andar ao redor; daí ter o templo mais largura em cima. Assim, se subia do andar inferior para o superior pelo intermediário.

8 E vi um pavimento elevado ao redor do templo; eram os fundamentos das câmaras laterais de uma cana inteira, isto é, de seis côvados de altura.

9 A grossura da parede das câmaras laterais de fora era de cinco côvados; e a área aberta entre as câmaras laterais, que estavam junto ao templo

10 e às células, tinha a largura de vinte côvados por todo o redor do templo.

11 As entradas das câmaras laterais estavam voltadas para a área aberta: uma entrada para o norte e outra para o sul; a largura da área aberta era de cinco côvados em redor.

12 O edifício que estava numa área separada, do lado ocidental, tinha a largura de setenta côvados; a parede do edifício era de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento, de noventa côvados.

parede do templo ao redor, para as câmaras laterais, para que as vigas se apoiassem nelas e não fossem introduzidas na parede do templo.

7As câmaras laterais aumentavam em largura de andar para andar, correspondendo às reentrâncias do templo de andar em andar ao redor; por isso o templo era mais largo em cima. Assim, se subia do andar inferior para o superior, passando pelo andar do meio.

8E vi um pavimento elevado ao redor do templo; eram os alicerces das câmaras laterais de três metros de altura.

9A grossura da parede externa das câmaras laterais era de dois metros e meio. A área aberta entre as câmaras laterais do templo

10e as outras câmaras tinha dez metros de largura por todo o redor do templo.

11As entradas das câmaras laterais estavam voltadas para a área aberta: uma entrada para o norte e outra para o sul; a largura da área que sobrava era de dois metros e meio ao redor.

**O edifício do lado oeste**

12O edifício que estava numa área separada, do lado oeste, tinha a largura de trinta e cinco metros. A parede do edifício tinha dois metros e meio de espessura ao redor, e o seu comprimento era de quarenta e cinco metros.

lado das câmaras laterais ao redor, para que pudessem se segurar, mas elas não se sustentavam na parede da casa.

7 E havia um alargar, e um rodeio ainda para cima para as câmaras laterais, porque o rodeio da casa ia para cima ao redor da casa; por isso, a largura da casa ainda era para cima, e aumentava da câmara mais baixa para a mais alta pelo meio.

8 Eu também vi a altura da casa ao redor; os fundamentos das câmaras laterais eram de uma cana inteira de seis grandes côvados.

9 A espessura da parede que era para a câmara lateral de fora era de cinco côvados; e aquele que foi deixado era o lugar das câmaras laterais, que estavam por dentro.

10 E entre as câmaras havia a largura de vinte côvados ao redor da casa por todo lado.

11 E as portas das câmaras laterais estavam em direção ao lugar que foi deixado; uma porta em direção ao norte, e outra porta em direção ao sul, e a largura do lugar que foi deixado era de cinco côvados ao redor.

12 Agora o edifício que estava diante do lugar separado no final em direção ao oeste era de sete côvados de largura; e a parede do edifício tinha cinco côvados de espessura ao redor, e o seu comprimento era de noventa côvados.

tocava no templo para essas câmaras laterais em redor, para se susterem nela, porque não travavam da parede do templo.

7 Também as câmaras laterais aumentavam de largura de andar em andar, ao passo que se aprofundava a reentrância da parede de andar em andar em volta do templo; e havia ao lado do templo uma escadaria pela qual se subia do primeiro ao terceiro andar mediante o segundo.

8 Vi também que havia ao redor do templo um pavimento elevado; os fundamentos das câmaras laterais eram da medida de uma cana inteira, seis côvados grandes.

9 A grossura da parede exterior das câmaras laterais era de cinco côvados; e o que sobrava do pavimento fora das câmaras laterais, que estavam junto ao templo, também era de cinco côvados.

10 E por fora das câmaras havia um espaço livre de vinte côvados de largura em toda a volta do templo.

11 E as entradas das câmaras laterais estavam voltadas para a parte do pavimento que sobrava, uma entrada para o lado do norte, e outra entrada para o do sul; e a largura desta parte do pavimento era de cinco côvados em redor.

12 Era também o edifício que estava diante do lugar separado, ao lado que olha para o ocidente, da largura de setenta côvados; e a parede do edifício era de cinco côvados de largura em redor, e o seu comprimento de noventa côvados.

paredes do templo; era sustentada por meio de traves e vigas.

7Cada andar destas salas era um pouco mais largo que o anterior, acompanhando o ângulo de inclinação das paredes do templo. Para se chegar aos andares superiores, havia uma escada ao lado do templo.

8Observei que o templo tinha sido construído sobre uma plataforma, e que o andar inferior, com suas salas, avançava três metros sobre ela.

9A parede externa das salas tinha dois metros e meio de espessura. A área aberta entre os quartos laterais do templo

10e os cômodos dos sacerdotes eram de dez metros de largura ao redor do templo.

11Nessa fileira de salas havia duas portas, uma dando para o norte, e outra para o sul. Em volta das salas havia um espaço livre de dois metros e meio de largura ao redor de todo o templo.

12A oeste do templo havia um grande edifício; suas medidas eram de trinta e cinco metros de largura por quarenta e cinco metros de comprimento. Suas paredes em toda a sua volta tinham uma espessura de dois metros e meio.

13 Assim, mediu o templo: cem côvados de comprimento, como também a área separada, o edifício e as suas paredes: cem côvados de comprimento.

14 A largura da frente oriental do templo e da área separada, de uma e de outra parte: cem côvados.
15 Também mediu o comprimento do edifício, que estava na área separada e por detrás do templo, e as suas galerias de uma e de outra parte: cem côvados. O templo propriamente dito, o Santíssimo e o vestíbulo do átrio eram apainelados.
16 As janelas, de fasquias fixas superpostas, estavam ao redor dos três lugares. Dentro, as paredes estavam cobertas de madeira em redor, e isto desde o chão até às janelas, que estavam cobertas.
17 No espaço em cima da porta, e até ao templo de dentro e de fora, e em toda a parede em redor, por dentro e por fora, havia obras de escultura,

18 querubins e palmeiras, de sorte que cada palmeira estava entre querubim e querubim, e cada querubim tinha dois rostos,

19 a saber, um rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e um rosto de leãozinho, para a palmeira do outro lado; assim se fez pela casa toda ao redor.

**As medidas totais do templo**

13Então ele mediu o templo: cinquenta metros de comprimento. A área separada, o edifício e as suas paredes também tinham cinquenta metros de comprimento.

14A largura da frente do templo e da área separada, do lado oeste, era de cinquenta metros.
15Também mediu o comprimento do edifício, que estava na área separada e por detrás do templo, e as suas galerias em cada lado, e deu cinquenta metros. O templo propriamente dito, o Santíssimo, o vestíbulo do átrio,

16os umbrais, as janelas estreitas e as galerias ao redor dos três, diante do umbral, estavam cobertos de madeira ao redor, e isto desde o chão até as janelas, que estavam cobertas.

17No espaço em cima da porta, e até o templo de dentro e de fora, e em toda a parede ao redor, por dentro e por fora, havia obras de escultura,

18a saber, querubins e palmeiras. Entre um querubim e outro querubim havia uma palmeira. Cada querubim tinha dois rostos:

19um rosto humano olhava para a palmeira de um lado, e um rosto de leão olhava para a palmeira do outro lado. Era assim por todo o templo ao redor.

13 Assim, ele mediu a casa, cem côvados de comprimento, e o lugar separado, e o edifício com as suas paredes, cem côvados de comprimento.

14 Também a largura da face da casa, e do lugar separado em direção ao leste, cem côvados.
15 E ele mediu o comprimento do edifício defronte o lugar separado, que estava atrás dele, e as suas galerias de um lado e do outro lado, cem côvados, com o templo interior, e os alpendres do átrio.

16 Os pilares da porta e as janelas estreitas, e as galerias ao redor nos seus três andares, defronte à porta, forradas com madeira ao redor, e do chão até as janelas, e as janelas estavam cobertas;

17 para aquele sobre a porta, até na casa interior, e por fora, e por todo o muro ao redor por dentro e por fora por medida.

18 E foi feito com querubins e palmeiras, de maneira que uma palmeira estava entre um querubim e um querubim, e cada querubim tinha duas faces;
19 de maneira que a face de um homem estava em direção para a palmeira de um lado, e a face de um jovem leão em direção a palmeira do outro lado; isso foi feito através de toda a casa ao redor.

13 Assim mediu o templo, do comprimento de cem côvados, como também o lugar separado, e o edifício, e as suas paredes, cem côvados de comprimento.

14 E a largura da dianteira do templo, e do lugar separado que olha para o oriente, cem côvados.
15 Também mediu o comprimento do edifício, diante do lugar separado, que estava por detrás, e as suas galerias de um e de outro lado, cem côvados. A nave do templo, a câmara interior, e o vestíbulo do átrio eram forrados;
16 e os três tinham janelas gradeadas. As galerias em redor nos três andares, defronte do limiar, eram forradas de madeira em redor, e isto desde o chão até as janelas {ora as janelas estavam cobertas},
17 até o espaço em cima da porta para a câmara interior, por dentro e por fora. E em todas as paredes em redor, por dentro e por fora, tudo por medida.

18 havia querubins e palmeiras de entalhe; e havia uma palmeira entre querubim e querubim; e cada querubim tinha dois rostos,

19 de modo que o rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e o rosto de leão novo para a palmeira do outro lado; assim era pela casa toda em redor.

13O homem mediu o templo e as áreas livres ao seu redor. Juntas, elas formavam um quadrado de cinquenta metros de comprimento, e o pátio do templo e o edifício com suas paredes também tinham cinquenta metros de comprimento.
14Da mesma forma, o pátio interno a leste do templo era quadrado com cinquenta metros.
15Ele então mediu o comprimento do edifício que ficava em frente do pátio, na parte de trás do templo, inclusive suas galerias em cada lado; media cinquenta metros. O santuário externo, o santuário interno e o pórtico de entrada

16eram forrados e possuíam janelas de encaixe. As paredes internas eram cobertas de madeira desde o chão até o teto.

17A parede acima da porta do santuário interno também era coberta de madeira, e, por dentro e por fora,

18havia desenhos gravados na madeira. Os desenhos eram de palmeiras e querubins, alternados. E cada querubim tinha dois rostos.

19Um rosto, de homem, ficava virado para uma palmeira; outro rosto, de leão, ficava virado para a palmeira seguinte. Em todo o revestimento interno do templo havia esses desenhos gravados;

20 Desde o chão até acima da entrada estavam feitos os querubins e as palmeiras, como também pela parede do templo.
21 As ombreiras do templo eram quadradas, e, no tocante à entrada do Santo dos Santos, era esta da mesma aparência.

22 O altar de madeira era de três côvados de altura, e o seu comprimento, de dois côvados; os seus cantos, a sua base e as suas paredes eram de madeira; e o homem me disse: Esta é a mesa que está perante o SENHOR.

23 O templo e o Santíssimo, ambos tinham duas portas.

24 Havia duas folhas para as portas, duas folhas dobráveis; duas para cada porta.

25 Nelas, isto é, nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras, como estavam feitos nas paredes, e havia um baldaquino de madeira na frontaria do vestíbulo por fora.

26 E havia janelas de fasquias fixas superpostas e palmeiras, em ambos os lados do vestíbulo, como também nas câmaras laterais do templo e no baldaquino.

## Ezequiel 42

20Desde o chão até acima da entrada havia querubins e palmeiras, até mesmo pela parede do templo.

21Os batentes do templo eram quadrados, e a entrada do Santo dos Santos tinha a mesma aparência.

**O altar de madeira**

22O altar de madeira tinha um metro e meio de altura, e o seu comprimento era de um metro. Os seus cantos, a sua base e os seus lados eram de madeira. O homem me disse: — Esta é a mesa que está diante do Senhor.

**As portas**

23Tanto o templo quanto o Santo dos Santos tinham duas portas.

24Havia duas folhas para as portas, duas folhas dobráveis; duas para cada porta.

25Nelas, isto é, nas portas do templo, havia querubins e palmeiras, como havia nas paredes. Havia também uma cobertura feita de madeira na frente do vestíbulo por fora.

26E havia janelas estreitas e palmeiras em ambos os lados do vestíbulo, bem como nas câmaras laterais do templo e na cobertura de madeira.

## Ezequiel 42

**Os dois edifícios perto do templo**

20 Desde o chão até acima da porta foram feitos querubins e palmeiras, e sobre a parede do templo.

21 Os pilares do templo eram quadrados, e a face do santuário; a aparência de uma era como a aparência da outra.

22 O altar de madeira era de três côvados de altura, e o seu comprimento, dois côvados; os seus cantos, o seu comprimento e as suas paredes eram de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está diante do SENHOR.

23 E o templo e o santuário tinham duas portas.

24 E as portas tinham duas folhas por peça; duas folhas que viravam; duas folhas para uma porta e duas folhas para a outra porta.

25 E foram feitos nelas, as portas do templo, querubins e palmeiras, como foram feitos nas paredes, e havia ali tábuas espessas sobre a face do alpendre por fora.

26 E havia janelas estreitas, e palmeiras, de um e de outro lado, pelos lados do alpendre, e sobre as câmaras laterais da casa e das tábuas espessas.

## Ezequiel 42

20 Desde o chão até acima da entrada estavam entalhados querubins e palmeiras, como também pela parede do templo.

21 As ombreiras das portas do templo eram quadradas; e diante do santuário havia uma coisa semelhante

22 a um altar de madeira, de três côvados de altura, e o seu comprimento era de dois côvados; os seus cantos, o seu fundamento e as suas paredes eram de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está perante a face do Senhor.

23 Ora, a nave e o santuário ambos tinham portas duplas.

24 As portas tinham cada uma duas folhas que viravam, duas para uma porta, e duas para a outra.

25 E havia nas portas da nave querubins e palmeiras de entalhe, como os que estavam nas paredes; e havia um grande toldo de madeira diante do vestíbulo por fora.

26 Também havia janelas fechadas e palmeiras, de uma e de outra banda, pelos lados do vestíbulo.

## Ezequiel 42

20desde o chão até acima da entrada havia querubins e palmeiras em relevo na parede do santuário externo.

21Havia batentes quadrados nas portas do santuário externo. À entrada do santuário interno havia algo parecido com um altar, mas que era feito de madeira.

22Esse altar de madeira era quadrado e tinha um metro e meio de altura e um metro de cada lado. Era todo feito de madeira: os cantos, as paredes e a base. Meu acompanhante me disse: “Esta é a mesa do Senhor”.

23Tanto o santuário externo quanto o santuário interno tinham portas com folha dupla,

24que se abriam em ambas as direções.

25As portas de entrada do santuário externo eram enfeitadas com gravuras de querubins e palmeiras, como os que havia nas paredes internas. E, acima do pórtico de entrada, havia uma cobertura de madeira.
26Havia janelas de encaixe e palmeiras gravadas em ambas as paredes laterais do salão de entrada. O mesmo acontecia nas salas ao lado do templo, e na cobertura de madeira que havia no pórtico de entrada.

## Ezequiel 42

1 Depois disto, me fez sair para o átrio exterior, para o norte; e me levou às celas que estavam para o norte, opostas ao edifício na área separada, edifício que olha para o norte,

2 do comprimento de cem côvados, com portas que davam para o norte; e a largura era de cinqüenta côvados.

3 Em frente dos vinte côvados que pertenciam ao átrio interior, defronte do pavimento que pertencia ao átrio exterior, havia galeria contra galeria em três andares.

4 Diante das câmaras havia um passeio de dez côvados de largura, do lado de dentro, e cem de comprimento; e as suas entradas eram para o lado norte.

5 As câmaras superiores eram mais estreitas; porque as galerias tiravam mais espaço destas do que das de baixo e das do meio do edifício.

6 Porque elas eram de três andares e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso, as superiores eram mais estreitas do que as de baixo e as do meio.

7 O muro que estava por fora, defronte das câmaras, no caminho do átrio exterior, diante das câmaras, tinha cinqüenta côvados de comprimento.

1Depois disto, o homem me fez sair para o átrio exterior, para o lado norte, e me levou às câmaras que estavam para o lado norte, opostas ao edifício na área separada.

2Esse edifício do lado norte tinha cinquenta metros de comprimento, e a largura era de vinte e cinco metros.

3De um lado, dava para a área de dez metros que pertencia ao átrio interior e, de outro lado, dava para o pavimento que pertencia ao átrio exterior. Havia uma galeria frente a outra galeria em três andares.

4Diante das câmaras havia uma passagem de cinco metros de largura, do lado de dentro, e cinquenta metros de comprimento; e as suas entradas eram para o lado norte.

5As câmaras superiores eram mais estreitas, porque as galerias tiravam mais espaço destas do que das de baixo e das do meio do edifício.

6Porque elas eram de três andares e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso, as câmaras superiores eram mais estreitas do que as de baixo e as do meio.

7Havia também um muro do lado de fora, diante das câmaras, no caminho do átrio exterior, diante das câmaras; esse muro tinha vinte e cinco metros de comprimento.

1 Então, ele me levou adiante para dentro do átrio exterior, para o caminho em direção ao norte, e me levou para dentro de uma câmara que estava defronte ao lugar separado, e que estava defronte o edifício, em direção ao norte.

2 Diante do comprimento de cem côvados estava a porta do norte; e a largura era de cinquenta côvados.

3 Defronte os vinte côvados, que eram para o átrio interior, e defronte o pavimento que era para o átrio exterior, havia galeria contra galeria em três andares.

4 E diante das câmaras havia um caminho de dez côvados de largura para dentro, um caminho de um côvado, e as suas portas em direção ao norte.

5 Ora, as câmaras superiores eram mais curtas; porque as galerias eram mais altas do que estas, do que as mais baixas, e do que o meio do edifício.

6 Porque elas eram em três andares, mas não tinham pilares como os pilares dos átrios; por isso, desde o chão se iam estreitando mais do que os mais baixos e os do meio.

7 E a parede que estava por fora defronte as câmaras, em direção ao átrio exterior, na parte dianteira das câmaras, o seu comprimento era de cinquenta côvados.

1 Depois disto fez-me sair para fora, ao átrio exterior, que dá para o norte; e me levou às câmaras que estavam defronte do largo vazio, e que estavam defronte do edifício, do lado do norte.

2 Do comprimento de cem côvados era esse edifício, e da largura de cinqüenta côvados.

3 Em frente dos vinte côvados, que tinha o átrio interior, e em frente do pavimento que tinha o átrio exterior, havia galeria contra galeria em três andares.

4 E diante das câmaras havia um passeio que dava para o átrio interior, e que tinha dez côvados de largura e cem côvados de comprimento; e as suas portas davam para o norte.

5 Ora, as câmaras superiores eram mais estreitas; porque as galerias tomavam destas mais espaço do que das de baixo e das do meio do edifício.

6 Porque elas eram de três andares e não tinham colunas como as colunas dos átrios; por isso desde o chão se iam estreitando mais do que as de baixo e as do meio.

7 No lado de fora, em paralelo às câmaras e defronte delas no caminho do átrio exterior, havia um muro que tinha cinqüenta côvados de comprimento.

1Depois de tudo isso, o homem me levou para o pátio externo, em direção ao norte. Fomos às salas que ficavam no lado norte do pátio, de frente para o edifício separado.

2Ao todo, aquela fileira de salas media cinquenta metros de comprimento e vinte e cinco metros de largura.

3As fileiras de salas ficavam lado a lado com a parede do pátio interno. Havia três andares, dando as salas para o pátio externo de um lado, e deixando um espaço livre de dez metros até o pátio interno.

4Em frente às salas, havia uma calçada de cinco metros de largura, ao longo de toda a extensão das salas, cinquenta metros. As entradas das salas ficavam voltadas para o norte.

5As salas dos andares superiores eram mais estreitas que as salas do andar térreo, porque os corredores eram mais largos; assim, as salas do segundo andar eram mais estreitas que as do primeiro andar, e estas, mais estreitas que as do térreo.

6Ao contrário das salas que ficavam junto ao templo, estas não eram sustentadas com traves e vigas. Por isso, os andares superiores eram mais estreitos que o térreo.

7No lado norte, junto ao pátio externo, havia um muro de vinte e cinco metros de comprimento que tapava o primeiro andar das salas.

8 Pois o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de cinqüenta côvados; e eis que defronte do templo havia cem côvados.

9 Da parte de baixo destas câmaras, estava a entrada do lado do oriente, quando se entra nelas pelo átrio exterior.

10 Do muro do átrio para o oriente, diante do edifício na área separada, havia também celas

11 e um passeio; tinham a feição das celas que olhavam para o norte, e o mesmo comprimento, e a mesma largura, e ainda as mesmas saídas, e o mesmo arranjo; como eram as suas entradas,

12 assim eram as das celas que olhavam para o sul, no princípio do caminho, a saber, o caminho bem defronte do muro para o oriente, para quem por elas entra.

13 Então, o homem me disse: As câmaras do norte e as câmaras do sul, que estão diante da área separada, são câmaras santas, em que os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, comerão e onde depositarão as coisas santíssimas, isto é, as ofertas de manjares e as pelo pecado e pela culpa; porque o lugar é santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior,

8Pois o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de vinte e cinco metros; e eis que diante do templo a extensão era de cinquenta metros.

9Na parte de baixo, do lado leste, ficava a entrada dessas câmaras, para quem entra nelas pelo átrio exterior.

10Na largura do muro do átrio, do lado sul, diante do edifício na área separada, havia também câmaras

11e uma passagem na frente delas. Tinham a feição das câmaras do lado norte, o mesmo comprimento, a mesma largura, as mesmas saídas, o mesmo arranjo. Como as entradas das câmaras do lado norte,

12assim eram as entradas das câmaras do lado sul. Havia uma entrada no início da passagem, a saber, a passagem bem diante do muro correspondente, para quem entra pelo lado leste.

13Então o homem me disse: — As câmaras do norte e as câmaras do sul, que estão diante da área separada, são câmaras santas, em que os sacerdotes, que se aproximam do Senhor, comerão as coisas santíssimas. Nelas também depositarão as coisas santíssimas, isto é, as ofertas de cereais e as ofertas pelo pecado e pela culpa; porque o lugar é santo.

14Quando os sacerdotes entrarem, não deverão sair do santuário para o átrio

8 Porque o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de cinquenta côvados; e eis que diante do templo havia cem côvados.

9 E por debaixo destas câmaras estava a entrada do lado do leste, como uma que vai para dentro delas desde o átrio exterior.

10 As câmaras eram da espessura da parede do átrio na direção leste, defronte o lugar separado e defronte o edifício.

11 E o caminho diante delas era da aparência das câmaras, que ficavam na direção norte; tão compridas quanto elas e tão largas quanto elas; e todas as suas saídas eram de acordo com as suas formas, e de acordo com suas portas.

12 E de acordo com as portas das câmaras, que ficavam na direção sul, havia uma porta na cabeça do caminho, no caminho diretamente diante da parede na direção leste, como uma que entra nelas.

13 Então, ele me disse: As câmaras do norte, e as câmaras do sul, que estão diante do lugar separado, elas serão câmaras santas, onde os sacerdotes, que se aproximam do SENHOR, comerão as coisas mais santas; ali eles deitarão as coisas mais santas, e a oferta de alimento, a oferta pelo pecado, e a oferta pela transgressão; porque o lugar é santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem ali, não sairão do santo lugar para dentro do átrio

8 Pois o comprimento da série de câmaras que estavam no átrio exterior era de cinqüenta côvados, enquanto o da série que estava defronte do templo era de cem côvados.

9 Por debaixo destas câmaras estava a entrada do lado do oriente, para quem entra nelas do átrio exterior.

10 Na grossura do muro do átrio que dava para o oriente, diante do lugar separado, e diante do edifício, havia também câmaras,

11 com um caminho diante delas, que eram da mesma feição das câmaras que davam para o norte, sendo do mesmo comprimento, e da mesma largura, com as mesmas saídas, disposições e portas.

12 E conforme eram as portas das câmaras que davam para o sul, era também a porta no topo do caminho, isto é, do caminho bem em frente do muro à direita para quem entra.

13 Então me disse: As câmaras do norte, e as câmaras do sul, que estão diante do lugar separado, são câmaras santas, em que os sacerdotes que se chegam ao Senhor comerão as coisas santíssimas. Ali porão as coisas santíssimas, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado, e as ofertas pela culpa; porque o lugar é santo.

14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio exterior,

8Ali, em lugar de terem cinquenta metros de extensão como nos outros lados, elas tinham apenas metade, ou seja, vinte e cinco metros.

9E havia uma entrada para as salas do primeiro andar, no lado leste, para quem vinha do pátio externo.

10Do outro lado do templo, no lado sul do pátio interno, havia um edifício igual, com dois andares, situado entre o santuário externo e o pátio externo.

11Havia uma calçada entre as duas partes do edifício, exatamente como no edifício oposto, com as mesmas medidas, com saídas e portas iguais.

12Nesse edifício havia uma porta para o pátio externo, voltada para o lado leste.

13Então, o homem me disse: “Essas salas ao norte e ao sul do templo, que dão para o pátio interno e ficam ao lado do edifício separado, são santas. Nelas, os sacerdotes que servem na presença do Senhor comerão suas refeições e guardarão as coisas mais santas, isto é, as ofertas de cereais, os sacrifícios pelo pecado e pela culpa. Este local é santo!

14Quando os sacerdotes saírem do Lugar Santo, não poderão ir diretamente para o

mas porão ali as vestiduras com que ministraram, porque elas são santas; usarão outras vestiduras e assim se aproximarão do lugar destinado ao povo.

15 Acabando ele de medir o templo interior, ele me fez sair pela porta que olha para o oriente; e mediu em redor.

16 Mediu o lado oriental com a cana de medir: quinhentas canas ao redor.

17 Mediu o lado norte: quinhentas canas ao redor.

18 Mediu também o lado sul: quinhentas canas.

19 Voltou-se para o lado ocidental e mediu quinhentas canas.

20 Mediu pelos quatro lados; havia um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

## Ezequiel 43

### A glória do Senhor enche o templo

1 Então, o homem me levou à porta, à porta que olha para o oriente.

2 E eis que, do caminho do oriente, vinha a glória do Deus de Israel; a sua voz era

exterior, mas porão ali as vestes com que ministraram, porque elas são santas; usarão outras roupas e assim se aproximarão do lugar destinado ao povo.

### As medidas da área do templo

15 Quando acabou de medir o templo interior, ele me fez sair pelo portão que dá para o leste e mediu a área ao redor.

16 Mediu o lado leste com a cana de medir, e deu duzentos e cinquenta metros.

17 Mediu o lado norte, e deu duzentos e cinquenta metros.

18 Mediu também o lado sul: duzentos e cinquenta metros.

19 Voltou-se para o lado oeste e mediu; deu duzentos e cinquenta metros.

20 Assim, ele mediu a área pelos quatro lados. Havia um muro ao redor, de duzentos e cinquenta metros de comprimento e duzentos e cinquenta metros de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

## Ezequiel 43

### A glória de Deus enche o templo

1 Então o homem me levou ao portão, ao portão que dá para o leste.

2 E eis que, do lado leste, vinha a glória do Deus de Israel. A sua voz era como o som

exterior, mas ali eles deitarão as suas vestimentas nas quais ministram, porque elas são santas, e colocarão outras vestimentas, e se aproximarão daquelas coisas que são para o povo.

15 Ora, quando ele havia terminado de medir a casa interior, ele me levou adiante em direção ao portão, cuja vista é na direção leste, e o mediu ao redor.

16 Ele mediu o lado leste com a cana de medir, quinhentas canas, com a cana de medir ao redor.

17 Ele mediu o lado norte, quinhentas canas, com a cana de medir ao redor.

18 Ele mediu o lado do sul, quinhentas canas, com a cana de medir.

19 Ele voltou-se para o lado oeste, e mediu quinhentas canas, com a cana de medir.

20 Ele mediu pelos quatro lados; e havia um muro em redor, quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santuário e o lugar profano.

## Ezequiel 43

1 Em seguida, ele me levou ao portão, o mesmo portão que olhava em direção ao leste;

2 e, eis que a glória do Deus de Israel veio do caminho do leste; e a sua voz era como

mas porão ali as suas vestiduras em que ministram, porque elas são santas; e vestir-se-ão doutras vestiduras, e assim se aproximarão do lugar pertencente ao povo.

15 Tendo ele acabado de medir o templo interior, fez-me sair pelo caminho da porta oriental; e o mediu em redor.

16 Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas de largura.

17 Mediu o lado do norte, quinhentas canas, com a cana de medir.

18 Mediu também o lado do sul, quinhentas canas, com a cana de medir.

19 Deu uma volta para o lado do ocidente, e mediu quinhentas canas, com a cana de medir.

20 Mediu-o pelos quatro lados. Havia um muro em redor, de quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

## Ezequiel 43

1 Então me levou à porta, à porta que dá para o oriente.

2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do oriente; e a sua voz era

pátio externo. Nessas salas eles trocarão suas roupas santas, as roupas usadas para oferecer os sacrifícios. Só depois de trocar de roupa, eles poderão vir para o lugar destinado ao povo”.

15 Quando ele terminou de medir o templo e suas dependências, levou-me para fora, pela porta leste, e mediu toda a área ao redor do templo.

16 Usando a régua, mediu o lado leste, encontrando duzentos e cinquenta metros.

17 Achou a mesma medida no lado norte, ou seja, duzentos e cinquenta metros, segundo a régua de medir.

18 Mediu o lado sul; tinha duzentos e cinquenta metros, segundo a régua de medir.

19 Depois ele mediu o lado oeste; também duzentos e cinquenta metros, segundo a régua de medir.

20 Em torno do templo, havia um muro quadrado, de duzentos e sessenta e sete metros. Esse muro separava as coisas santas das coisas comuns.

## Ezequiel 43

1 Depois de tudo isso, o homem me levou de volta ao muro externo, à porta que dava para o leste,

2 e, de repente, lá estava ela! Vindo do oriente, a glória do Deus de Israel se

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| como o ruído de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória. | de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa da sua glória. | a voz de muitas águas, e a terra brilhou com a sua glória. | como a voz de muitas águas, e a terra resplandecia com a glória dele. | aproximava! O som de sua voz parecia o barulho de uma grande queda d'água. Toda a paisagem se iluminou com a glória divina. |
| 3 O aspecto da visão que tive era como o da visão que eu tivera, quando vim destruir a cidade; e eram as visões como a que tive junto ao rio Quebar; e me prostrei, rosto em terra. | 3O aspecto da visão era como o da visão que eu tive quando vim destruir a cidade e como as visões que tive junto ao rio Quebar. Então caí com o rosto em terra. | 3 E, ela era de acordo com a aparência da visão que eu tive, de acordo com a visão que eu tive quando vim para destruir a cidade; e as visões eram como as visões que tive junto ao rio Quebar; e eu caí sobre a minha face. | 3 E a aparência da visão que tive era como a da visão que eu tivera quando ele veio destruir a cidade; eram as visões como a que tive junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra. | 3A visão era igual às duas outras que eu tivera, a primeira junto ao canal de Quebar, quando ele veio destruir a cidade; a segunda quando o Espírito me levou a Jerusalém para profetizar a sua destruição. Ao ver a maravilhosa glória do Senhor, eu me ajoelhei, colocando o meu rosto junto ao chão. |
| 4 A glória do SENHOR entrou no templo pela porta que olha para o oriente. | 4A glória do Senhor entrou no templo pelo portão que dá para o leste. | 4 E a glória do SENHOR entrou na casa pelo caminho do portão, cuja vista está em direção ao leste. | 4 E a glória do Senhor entrou no templo pelo caminho da porta oriental. | 4A glória do Senhor entrou no templo pela porta leste do muro externo. |
| 5 O Espírito me levantou e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do SENHOR enchia o templo. | 5O Espírito me levantou e me levou ao átrio interior, e eis que a glória do Senhor enchia o templo. | 5 Assim, o Espírito me tomou e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do SENHOR encheu a casa. | 5 E levantou-me o Espírito, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do Senhor encheu o templo. | 5No mesmo instante, o Espírito me suspendeu no ar e me levou até o pátio interno do templo. Lá eu vi que a glória do Senhor enchia completamente o templo! |
| 6 Então, ouvi uma voz que me foi dirigida do interior do templo, e o homem se pôs de pé junto a mim, e o SENHOR me disse: | 6Enquanto o homem estava em pé ao meu lado, ouvi uma voz que me foi dirigida do interior do templo. | 6 E, eu o ouvi falando comigo de dentro da casa, e o homem se pôs em pé junto de mim. | 6 Então ouvi uma voz que me foi direita de dentro do templo; e um homem se achava de pé junto de mim. | 6E, do interior do templo, o Senhor me chamou! O homem que tomara as medidas continuava ao meu lado, enquanto o Senhor falava comigo. |
| 7 Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com o cadáver dos seus reis, nos seus monumentos, | 7O Senhor me disse: — Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre. Nunca mais a casa de Israel contaminará o meu santo nome, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com o cadáver dos seus reis, nos seus lugares altos. | 7 E ele disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das solas dos meus pés, onde eu habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e o meu santo nome a casa de Israel não mais contaminará, nem eles nem os seus reis, através de sua prostituição, nem pelas carcaças de seus reis, nos seus lugares altos. | 7 E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos, | 7Ele disse: "Filho do homem, este é o lugar do meu trono, o lugar onde descanso os meus pés. Neste lugar eu viverei para sempre entre o meu povo. Nunca mais o povo e os reis de Israel mancharão o meu nome santo, misturando minha adoração com o culto de imagens; nunca mais farão colunas para os seus reis, nem enterrarão os reis mortos em seus santuários nos montes. |
| 8 pondo o seu limiar junto ao meu limiar e a sua ombreira, junto à minha ombreira, | 8Quando puseram o seu limiar junto ao meu limiar e os seus batentes junto aos | 8 No estabelecer de sua soleira pelas minhas soleiras, e de seu pilar pelos meus | 8 pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e os seus umbrais junto aos meus umbrais, | 8Nunca mais construirão templos a seus ídolos bem ao lado da minha casa, como |

e havendo uma parede entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que faziam; por isso, eu os consumi na minha ira.

9 Agora, lancem eles para longe de mim a sua prostituição e o cadáver dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

**O altar dos holocaustos**

10 Tu, pois, ó filho do homem, mostra à casa de Israel este templo, para que ela se envergonhe das suas iniqüidades; e meça o modelo.

11 Envergonhando-se eles de tudo quanto praticaram, faze-lhes saber a planta desta casa e o seu arranjo, as suas saídas, as suas entradas e todas as suas formas; todos os seus estatutos, todos os seus dispositivos e todas as suas leis; escreve isto na sua presença para que observem todas as suas instituições e todos os seus estatutos e os cumpram.

12 Esta é a lei do templo; sobre o cimo do monte, todo o seu limite ao redor será santíssimo; eis que esta é a lei do templo.

13 São estas as medidas do altar, em côvados, sendo o côvado de côvado comum e quatro dedos; a base será de um côvado de altura e um côvado de largura,

meus batentes, havendo apenas uma parede entre mim e eles, contaminaram o meu santo nome com as abominações que cometeram; por isso, eu os consumi na minha ira.

9 Agora, que eles lancem para longe de mim a sua prostituição e o cadáver dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

10 — Filho do homem, mostre à casa de Israel este templo, para que eles se envergonhem das suas iniquidades; deixe que tirem as medidas desse modelo perfeito.

11 Se eles se envergonharem de tudo o que fizeram, faça com que conheçam a planta deste templo e o seu arranjo, as suas saídas, as suas entradas, todas as suas formas, todos os seus estatutos, todas as suas disposições e todas as suas leis. Escreva isto na presença deles para que observem todas as suas instituições e todos os seus estatutos e os cumpram.

12 Esta é a lei do templo: no alto do monte, todo o terreno ao redor será santíssimo. Eis que esta é a lei do templo.

**O altar dos holocaustos**

13 São estas as medidas do altar, usando-se o mesmo sistema de medidas utilizado para medir o templo. A calha tem meio metro de fundura e meio metro de largura;

pilares, e do muro entre mim e eles, eles contaminaram meu santo nome através de suas abominações que cometeram; portanto, eu os consumi na minha ira.

9 Agora, que ponham de lado sua prostituição e as carcaças dos seus reis longe de mim, e eu habitarei no meio deles para sempre.

10 Tu, ó filho do homem, mostra a casa aos da casa de Israel, para que eles possam se envergonhar de suas iniquidades, e que meçam o padrão.

11 E se eles se envergonham de tudo o que fizeram, mostra-os a forma da casa, e o seu estilo, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todas as suas ordenanças, e todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve isto à vista deles, para que eles possam guardar toda a sua forma, e todas as suas ordenanças, e as cumpram.

12 Esta é a lei da casa: Sobre o topo do monte todo o seu limite ao redor será santíssimo; eis que esta é a lei da casa.

13 E estas são as medidas do altar, segundo os côvados; o côvado de um côvado e um palmo de largura; até o fundo será de um côvado, e a largura de um côvado, e a sua

e havendo apenas um muro entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as abominações que têm cometido; por isso eu os consumi na minha ira.

9 Agora lancem eles para longe de mim a sua prostituição e os cadáveres dos seus reis; e habitarei no meio deles para sempre.

10 Tu pois, ó filho do homem, mostra aos da casa de Israel o templo, para que se envergonhem das suas iniqüidades; e meçam o modelo.

11 E se eles se envergonharem de tudo quanto têm feito, faze-lhes saber a forma desta casa, a sua figura, as suas saídas e as suas entradas, e todas as suas formas; todas as suas ordenanças e todas as suas leis; escreve isto à vista deles, para que guardem toda a sua forma, e todas as suas ordenanças e as cumpram.

12 Esta é a lei do templo: Sobre o cume do monte todo o seu contorno em redor será santíssimo. Eis que essa é a lei do templo.

13 São estas as medidas do altar em côvados {o côvado é um côvado e um palmo}: a parte inferior será de um côvado de altura e um côvado de largura, e a sua

fizeram no passado. Eles mancharam a pureza do meu nome com a sua horrível adoração de imagens; foi por isso que eu castiguei o meu povo, com toda a minha ira.

9 Por isso, a partir de agora, eles devem acabar com a adoração de ídolos; devem jogar fora do meu monte os ídolos e postes-ídolos levantados pelos antigos reis de Israel. Assim, eu viverei entre eles para sempre.

10 "Filho do homem, você deve contar ao meu povo todos os detalhes da construção deste templo. Mostre-lhes a perfeição que existe em cada parte, para que o meu povo se envergonhe dos pecados cometidos no passado.

11 Se eles ficarem realmente envergonhados de seus pecados, você deve explicar-lhes a planta do templo, a colocação dos edifícios, as suas saídas e entradas, com todos os detalhes. Também deve escrever todas essas instruções diante do povo, para serem obedecidas fielmente no futuro.

12 E a lei mais importante do templo, é esta: Santidade absoluta! Toda área ao redor no alto do monte onde fica o templo será santa. Esta é a lei do templo!

13 "Estas são as medidas do altar que fica no pátio interno: a base tem meio metro de altura, com uma borda de meio metro em toda a sua volta. Essa borda é mais

e a sua borda, em todo o seu contorno, de quatro dedos; esta é a base do altar.

14 Da base, na linha da terra, até à fiada do fundo, dois côvados, e de largura, um côvado; da fiada pequena até à fiada grande, quatro côvados, e a largura, um côvado.

15 A lareira, de quatro côvados de altura; da lareira para cima se projetarão quatro chifres.

16 A lareira terá doze côvados de comprimento e doze de largura, quadrada nos quatro lados.

17 A fiada terá catorze côvados de comprimento e catorze de largura, nos seus quatro lados; a borda ao redor dela, de meio côvado; e a base ao redor do altar se projetará um côvado; os seus degraus olharão para o oriente.

**A consagração do altar**

18 E o SENHOR me disse: Filho do homem, assim diz o SENHOR Deus: São estas as determinações do altar, no dia em que o farão, para oferecerem sobre ele holocausto e para sobre ele aspergirem sangue.

19 Aos sacerdotes levitas, que são da descendência de Zadoque, que se chegam a mim, diz o SENHOR Deus, para me

e a sua borda, em todo o seu contorno, é de um palmo. E esta é a altura do altar:

14da calha, no chão, até a parte inferior, um metro, com meio metro de largura. Da parte menor até a parte maior, dois metros, com meio metro de largura.

15A lareira tem dois metros de altura; da lareira para cima se projetam quatro chifres.

16A lareira tem seis metros de comprimento e seis metros de largura, um quadrado com quatro lados iguais.

17A parte do meio tem sete metros de comprimento e sete metros de largura, com quatro lados iguais; a borda ao redor dela é de vinte e cinco centímetros. A calha ao redor do altar tem meio metro. Os degraus do altar estão voltados para o leste.

**A consagração do altar**

18Então ele me disse: — Filho do homem, assim diz o Senhor Deus: São estas as determinações do altar, no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocaustos e para sobre ele aspergirem sangue.

19Aos sacerdotes levitas, que são da descendência de Zadoque, que se aproximam de mim, diz o Senhor Deus,

margem pela sua borda ao redor será de um palmo; e este será o lugar mais alto do altar.

14 E do fundo, sobre o chão até a armação inferior haverá dois côvados, e a largura um côvado, e desde a armação menor até a armação maior haverá quatro côvados, e a largura um côvado.

15 Assim o altar será de quatro côvados; e desde o altar e para cima haverá quatro chifres.

16 E o altar será de doze côvados de comprimento, e doze de largura, quadrado nos seus quatro lados.

17 E a armação será de catorze côvados de comprimento, e catorze de largura, nos seus quatro lados; e a margem ao redor dela será de meio côvado, e o seu fundo será de um côvado ao redor; e os seus degraus olharão em direção ao leste.

18 E ele disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Estas são as ordenanças do altar, no dia em que eles o fizerem, para oferecerem oferta queimada sobre ele e para aspergirem sangue sobre ele.

19 E tu darás aos sacerdotes, os levitas, que são a semente de Zadoque, que se aproximam para ministrarem a mim, diz o

borda, junto a sua extremidade ao redor, de um palmo; e esta será a base do altar.

14 E do fundo, desde o chão até a saliência de baixo, será de dois côvados, e de largura um côvado; e desde a pequena saliência até a saliência grande será de quatro côvados, e a largura de um côvado.

15 E o altar superior será de quatro côvados; e da lareira do altar para cima se levantarão quatro pontas.

16 E a lareira do altar terá doze côvados de comprimento, e doze de largura, quadrado nos quatro lados.

17 E a saliência terá catorze côvados de comprimento e catorze de largura, nos seus quatro lados; e a borda, ao redor dela, será de meio côvado; e o fundo dela será de um côvado, ao redor; e os seus degraus darão para o oriente.

18 E disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor Deus: São estas as ordenanças para o altar, no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocausto e para espargirem sobre ele sangue.

19 Aos sacerdotes levitas que são da linhagem de Zadoque, os quais se chegam a mim para me servirem, diz o Senhor

larga que a base do altar, com um palmo em torno da beirada.

14A primeira parte do altar é um bloco de pedra de um metro de altura e um metro de largura. Acima deste bloco, há outro; desde a saliência menor até a saliência maior, esse segundo bloco tem dois metros e meio de altura.

15Acima dele há outro bloco mais estreito, com dois metros de altura. Este bloco é a parte mais alta do altar; é um fogareiro de pedra, com quatro pontas, salientes e viradas para cima, uma em cada canto do bloco.

16Esse último bloco, o fogareiro onde as ofertas eram queimadas, é um quadrado, medindo seis metros de cada lado.

17A parte de cima do altar era quadrada, medindo sete metros de cada lado. E havia uma beirada de vinte e cinco centímetros e uma calha de meio metro em toda a sua extensão ao redor. No lado oeste, há degraus para o sacerdote subir para o altar”.

18E ele continuou falando comigo. “Filho do homem, assim diz o Soberano, o Senhor: Estas medidas que eu lhe dei devem ser obedecidas quando o altar for construído para queimar os sacrifícios e derramar o sangue em favor do povo.

19Antes de o altar começar a ser usado, a família de Zadoque, da tribo de Levi — a família dos sacerdotes que servem no meu altar — deverá receber um touro jovem

servirem, darás um novilho para oferta pelo pecado.

20 Tomarás do seu sangue e o porás sobre os quatro chifres do altar, e nos quatro cantos da fiada, e na borda ao redor; assim, farás a purificação e a expiação.

21 Então, tomarás o novilho da oferta pelo pecado, o qual será queimado no lugar da casa para isso designado, fora do santuário.

22 No segundo dia, oferecerás um bode sem defeito, oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

23 Acabando tu de o purificar, oferecerás um novilho sem defeito e, do rebanho, um carneiro sem defeito.

24 Oferecê-los-ás perante o SENHOR; os sacerdotes deitarão sal sobre eles e os oferecerão em holocausto ao SENHOR.

25 Durante sete dias, prepararás cada dia um bode para oferta pelo pecado; também prepararão um novilho e, do rebanho, um carneiro sem defeito.

26 Por sete dias, expiarão o altar e o purificarão; e, assim, o consagrarão.

para me servirem, você dará um novilho para oferta pelo pecado.

20Você pegará um pouco do sangue e o porá sobre os quatro chifres do altar, e nos quatro cantos da parte do meio, e na borda ao redor. Assim, você fará a purificação do altar e a expiação por ele.

21Então você pegará o novilho da oferta pelo pecado, o qual será queimado no lugar do templo para isso designado, fora do santuário.

22No segundo dia, você oferecerá um bode sem defeito como oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

23Quando você tiver acabado de o purificar, ofereça um novilho sem defeito e, do rebanho, um carneiro sem defeito.

24Ofereça-os diante do Senhor; os sacerdotes espalharão sal sobre eles e os oferecerão em holocausto ao Senhor.

25Durante sete dias, você oferecerá cada dia um bode como oferta pelo pecado; também prepararão um novilho e, do rebanho, um carneiro sem defeito.

26Durante sete dias, farão expiação pelo altar e o purificarão; e, assim, o consagrarão.

Senhor DEUS, um novilho para oferta pelo pecado.

20 E tu tomarás do seu sangue, e o porás sobre os seus quatro chifres, e sobre os quatro cantos da armação, e sobre a margem ao redor; assim tu o purificarás e o purgarás.

21 Então, tomarás também o novilho da oferta pelo pecado, e ele o queimará no lugar designado da casa, fora do santuário.

22 E no segundo dia oferecerás um filhote das cabras sem defeito para uma oferta pelo pecado; e eles purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

23 Quando tu tiveres acabado de purificá-lo, oferecerás um novilho sem defeito, e um carneiro do rebanho, sem defeito.

24 E oferecê-los-ás diante do SENHOR; e os sacerdotes lançarão sal sobre eles, e oferecê-los-ão por ofertas queimadas ao SENHOR.

25 Por sete dias prepararás, a cada dia uma cabra por oferta pelo pecado; também prepararão um novilho e um carneiro do rebanho, sem defeito.

26 Por sete dias eles purgarão o altar, e o purificarão; e consagrar-se-ão.

Deus, darás um bezerro para oferta pelo pecado.

20 E tomarás do seu sangue, e o porás sobre as quatro pontas do altar, sobre os quatro cantos da saliência e sobre a borda ao redor; assim o purificarás e os expiarás.

21 Então tomarás o novilho da oferta pelo pecado, o qual será queimado no lugar da casa para isso ordenado, fora do santuário.

22 E no segundo dia oferecerás um bode, sem mancha, para oferta pelo pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

23 Quando acabares de o purificar, oferecerás um bezerro, sem mancha, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

24 Trá-los-ás, pois, perante o Senhor; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles, e os oferecerão em holocausto ao Senhor.

25 Durante sete dias prepararás cada dia um bode como oferta pelo pecado; também prepararão eles um bezerro, e um carneiro do rebanho, sem mancha.

26 Por sete dias expiarão o altar, e o purificarão; assim o consagrarão.

para servir como sacrifício pelo pecado. Palavra do Soberano, o Senhor.

20Quando o animal for morto, você pegará um pouco de sangue e esfregará esse sangue nas quatro pontas do altar, nos quatro cantos da saliência e ao redor de toda a beirada dele. Isso purificará o altar e cobrirá sua impureza.

21Depois disso, o touro do sacrifício pelo pecado deve ser queimado fora do templo, no lugar apropriado.

22“No segundo dia, a oferta deverá ser de um bode. Você oferecerá um bode sem defeito, como sacrifício pelo pecado, para purificar o altar, como aconteceu com o touro.

23Quando terminar a purificação do altar, você deve oferecer um touro jovem e um carneiro, tirados do rebanho, ambos sem defeito.

24Você deve apresentar os animais perante o Senhor; os sacerdotes colocarão sal sobre a carne e queimarão os dois animais. Serão um sacrifício queimado para dedicação do altar ao Senhor.

25“Durante uma semana, diariamente, você preparará um bode para o sacrifício pelo pecado; além disso, os sacerdotes prepararão um touro jovem e um carneiro sem defeito.

26Assim, durante sete dias, os sacrifícios pelo pecado cobrirão dos meus olhos as impurezas. Assim, o altar será dedicado ao Senhor!

27 Tendo eles cumprido estes dias, será que, ao oitavo dia, dali em diante, prepararão os sacerdotes sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e eu vos serei propício, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 44

**Reformas no ministério do santuário**

1 Então, o homem me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, que olha para o oriente, a qual estava fechada.

2 Disse-me o SENHOR: Esta porta permanecerá fechada, não se abrirá; ninguém entrará por ela, porque o SENHOR, Deus de Israel, entrou por ela; por isso, permanecerá fechada.

3 Quanto ao príncipe, ele se assentará ali por ser príncipe, para comer o pão diante do SENHOR; pelo vestíbulo da porta entrará e por aí mesmo sairá.

4 Depois, o homem me levou pela porta do norte, diante da casa; olhei, e eis que a glória do SENHOR enchia a Casa do SENHOR; então, caí rosto em terra.

5 Disse-me o SENHOR: Filho do homem, nota bem, e vê com os próprios olhos, e ouve com os próprios ouvidos tudo quanto eu te disser de todas as determinações a respeito da Casa do SENHOR e de todas as

27Tendo eles cumprido estes dias, no oitavo dia, e dali em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os holocaustos e as ofertas pacíficas que vocês trouxerem; e eu me agradarei de vocês, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 44

**O portão leste**

1Então o homem me fez voltar para o portão exterior do santuário, que dá para o leste e que estava fechado.

2E o Senhor me disse: — Este portão permanecerá fechado; não deverá ser aberto. Ninguém entrará por ele, porque o Senhor, o Deus de Israel, entrou por ele. Por isso, permanecerá fechado.

3Quanto ao príncipe, ele se assentará ali por ser príncipe, para comer o pão diante do Senhor. Entrará pelo vestíbulo da porta e sairá pelo mesmo caminho.

**Reformas no ministério do santuário**

4Depois, o homem me levou para a frente do templo, passando pelo portão do norte. Olhei, e eis que a glória do Senhor enchia a Casa do Senhor; então caí com o rosto em terra.

5E o Senhor me disse: — Filho do homem, preste atenção, veja com os próprios olhos e ouça com os próprios ouvidos tudo o que eu lhe disser a respeito de todas as determinações da Casa do Senhor e de

27 E, quando estes dias tiverem expirado, será que, ao oitavo dia, e dali em diante, os sacerdotes farão as vossas ofertas queimadas sobre o altar, e as vossas ofertas pacíficas; e eu vos aceitarei, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 44

1 Então, ele me levou de volta pelo caminho do portão do santuário exterior que olhava em direção ao leste, e ele estava fechado.

2 Então, disse-me o SENHOR: Este portão ficará fechado, não se abrirá; e nenhum homem entrará por ele, porque o SENHOR, o Deus de Israel entrou por ele; por isso ficará fechado.

3 Ele é para o príncipe; o príncipe sentará nele para comer o pão diante do SENHOR; ele entrará pelo caminho do alpendre daquele portão, e ele sairá pelo mesmo caminho.

4 Então, ele me levou pelo caminho do portão norte, diante da casa; e eu olhei, e eis que a glória do SENHOR encheu a casa do SENHOR; e eu caí sobre a minha face.

5 E o SENHOR me disse: Filho do homem, marque bem, e contempla com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo o que eu digo a ti a respeito de todas as ordenanças da casa do SENHOR, e de

27 E, cumprindo eles estes dias, será que, ao oitavo dia, e dali em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os vossos holocaustos e as vossas ofertas pacíficas; e vos aceitarei, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 44

1 Então me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, a qual olha para o oriente; e ela estava fechada.

2 E disse-me o Senhor: Esta porta ficará fechada, não se abrirá, nem entrará por ela homem algum; porque o Senhor Deus de Israel entrou por ela; por isso ficará fechada.

3 Somente o príncipe se assentará ali, para comer pão diante do Senhor; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará, e por esse mesmo caminho saíra,

4 Então me levou pelo caminho da porta do norte, diante do templo; e olhei, e eis que a glória do Senhor encheu o templo do Senhor; pelo que caí com o rosto em terra.

5 Então me disse o Senhor: Filho do homem, nota bem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo quanto eu te disser a respeito de todas as ordenanças do templo do Senhor, e de todas as suas

27Do oitavo dia em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os sacrifícios queimados e as ofertas de gratidão trazidas pelo povo. Assim, eu aceitarei o louvor do povo, e darei aos israelitas a minha bênção. Palavra do Soberano, o Senhor”.

## Ezequiel 44

1Então o Senhor me levou de volta ao muro externo do templo, para junto da porta leste. A porta estava fechada.

2Chegando lá, o Senhor me disse: “Esta porta permanecerá fechada; nunca será aberta, porque o Senhor, o Deus de Israel, entrou por ela. Por isso, ela ficará fechada.

3Apenas o príncipe, por ser o príncipe, poderá se sentar em frente à porta para festejar diante do Senhor. Mas ele só poderá entrar e sair pelo pórtico da passagem leste”.

4Em seguida, ele me levou para o pátio interno, através da passagem norte. Quando chegamos diante do templo propriamente dito, eu vi que a glória do Senhor enchia completamente a casa. Cheio de temor, eu me ajoelhei e coloquei o rosto junto ao chão.

5Então o Senhor me disse o seguinte: “Filho do homem, preste bastante atenção! Fique de olhos e ouvidos bem abertos, porque vou lhe mostrar as leis e mandamentos a respeito do templo, a casa

leis dela; nota bem quem pode entrar no templo e quem deve ser excluído do santuário.

6 Dize aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o SENHOR Deus: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porquanto introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem em minha casa, quando ofereceis o meu pão, a gordura e o sangue; violastes a minha aliança com todas as vossas abominações.

8 Não cumpristes as prescrições a respeito das minhas coisas sagradas; antes, constituístes em vosso lugar estrangeiros para executarem o serviço no meu santuário.

9 Assim diz o SENHOR Deus: Nenhum estrangeiro que se encontra no meio dos filhos de Israel, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário.

10 Os levitas, porém, que se apartaram para longe de mim, quando Israel andava errado, que andavam transviados, desviados de mim, para irem atrás dos seus ídolos, bem levarão sobre si a sua iniqüidade.

11 Contudo, eles servirão no meu santuário como guardas nas portas do templo e ministros dele; eles imolarão o holocausto e o sacrifício para o povo e estarão perante este para lhe servir.

todas as suas leis. Preste atenção na entrada do templo e em todas as saídas do santuário.

6— Diga aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: “Basta de todas essas suas abominações, ó casa de Israel!

7Porque vocês levaram estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem em meu santuário e profaná-lo, a saber, o meu templo, quando oferecem o meu pão, a gordura e o sangue. Vocês quebraram a minha aliança, fazendo todas essas abominações.

8Vocês não cumpriram as prescrições a respeito das minhas coisas sagradas, mas constituíram estrangeiros para executarem o serviço no meu santuário em lugar de vocês.”

9— Assim diz o Senhor Deus: Nenhum estrangeiro que se encontra no meio dos filhos de Israel, incircunciso de coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário.

10Os levitas, porém, que se afastaram de mim quando Israel se desviou, que se desviaram de mim, para ir atrás dos seus ídolos, levarão sobre si a sua iniquidade.

11Contudo, eles poderão servir no meu santuário como guardas dos portões e ministros do templo. Eles matarão os animais do holocausto e do sacrifício para

todas as suas leis; e marque bem o entrar na casa, com toda saída do santuário.

6 E tu dirás aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Ó vós, casa de Israel, bastai-vos de todas as vossas abominações,

7 nas quais trouxestes para dentro de meu santuário estrangeiros, incircuncisos de coração, e incircuncisos na carne, para estarem no meu santuário, para o poluírem, a minha casa, quando ofereceis meu pão, a gordura e o sangue; e eles quebraram o meu pacto por causa de todas vossas abominações.

8 E não guardastes a ordem das minhas coisas sagradas; mas estabelecestes guardiões da minha ordem no meu santuário a vós mesmos.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Dos estrangeiros que se estiverem entre os filhos de Israel, nenhum incircunciso de coração e nenhum incircunciso de carne, entrará no meu santuário.

10 E os levitas que se foram para longe de mim, quando Israel desviava, os quais se desviavam de mim após seus ídolos, eles carregarão sua iniquidade.

11 Ainda assim, eles serão ministros no meu santuário, ficando encarregados dos portões da casa, e ministrando à casa; eles matarão a oferta queimada, e o sacrifício

leis; e considera no teu coração a entrada do templo, com todas as saídas do santuário.

6 E dirás aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!

7 Porquanto introduzistes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o profanarem, quando ofereceis o meu pão, a gordura, e o sangue; e vós quebrastes o meu pacto, além de todas as vossas abominações.

8 E não guardastes a ordenança a respeito das minhas coisas sagradas; antes constituístes, ao vosso prazer, guardas da minha ordenança no tocante ao meu santuário.

9 Assim diz o Senhor Deus: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e carne, de todos os estrangeiros que se acharem no meio dos filhos de Israel, entrará no meu santuário.

10 Mas os levitas que se apartaram para longe de mim, desviando-se de mim após os seus ídolos, quando Israel andava errado, levarão sobre si a sua punição.

11 Contudo serão ministros no meu santuário, tendo ao seu cargo a guarda das portas do templo, e ministrando no templo. Eles imolarão o holocausto, e o

do Senhor. Note bem quem são as pessoas que poderão entrar no templo, e aquelas que terão de ficar fora.

6E diga à rebelde nação de Israel: Assim diz o Soberano, o Senhor! Chega! Chega de tanto pecado, ó povo de Israel.

7Vocês trouxeram infiéis ao meu templo, gente que não trazia a marca do trato com Deus, nem no corpo nem no coração! Eles mancharam a santidade da minha casa, enquanto vocês pensavam estar me agradando, oferecendo pão, gordura e sangue sobre o altar! Vocês romperam a minha aliança!

8Vocês não obedeceram às minhas ordens quanto às coisas santas. Chegaram a contratar estrangeiros para ocupar o lugar dos levitas, que trabalhavam no meu templo!

9Assim diz o Soberano, o Senhor: Nenhum estrangeiro que viva entre os israelitas poderá entrar no meu templo. Só poderá entrar se receber no corpo a marca do nosso trato e me obedecer de coração.

10“E os homens da tribo de Levi que se afastaram de mim, no tempo em que Israel andou desviado do Senhor, serão punidos. Eles me deixaram de lado e preferiram seguir seus ídolos; por isso, sofrerão as consequências de seu pecado.

11No máximo, poderão ser guardas das portas do templo, matar os animais que o povo traz para sacrifícios, ou colocar-se diante do povo e servi-lo.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | o povo e estarão diante do povo para o servir. | para o povo, e ficarão perante eles, para ministrarem a eles. | sacrifício para o povo, e estarão perante ele, para o servir. | |
| 12 Porque lhe ministraram diante dos seus ídolos e serviram à casa de Israel de tropeço de maldade; por isso, levantando a mão, jurei a respeito deles, diz o SENHOR Deus, que eles levarão sobre si a sua iniqüidade. | 12Mas, porque serviram o povo na presença dos seus ídolos e puseram diante da casa de Israel um tropeço que os levou a cair em iniquidade, por isso, jurei a respeito deles, diz o Senhor Deus, que eles levarão sobre si a sua iniquidade. | 12 Porque eles ministraram diante dos seus ídolos, e fizeram a casa de Israel cair em iniquidade; por isso eu levantei a minha mão contra eles, diz o Senhor DEUS, e eles carregarão sua iniquidade. | 12 Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos, e serviram à casa de Israel de tropeço de iniqüidade; por isso eu levantei a minha mão contra eles, diz o Senhor Deus, e eles levarão sobre si a sua punição. es que cometeram. | 12Foram eles que animaram o povo a adorar as imagens dos falsos deuses. Foram eles que fizeram os israelitas caírem em pecado! Por isso, eu jurei, com a mão levantada, que eles sofrerão as consequências desses pecados. Palavra do Soberano, o Senhor. |
| 13 Não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma de todas as minhas coisas sagradas, que são santíssimas, mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram. | 13Não se aproximarão de mim, para me servirem no sacerdócio, nem se aproximarão de nenhuma de todas as minhas coisas sagradas, que são santíssimas, mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que cometeram. | 13 E não se chegarão para perto de mim, para cumprirem o ofício de sacerdote para mim, nem se aproximarão de alguma das minhas coisas sagradas, no lugar santíssimo; mas eles carregarão sua vergonha e suas abominações que cometeram. | 13 E não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem se chegarão a nenhuma de todas as minhas coisas sagradas, às coisas que são santíssimas; mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominaç | 13Eles não me servirão diretamente, como sacerdotes. Também não tocarão nos objetos sagrados do templo, porque são coisas muito santas. Terão de arcar com as consequências dos pecados horríveis que cometeram. Essa vergonha, eles vão carregar para sempre! |
| 14 Contudo, eu os encarregarei da guarda do templo, e de todo o serviço, e de tudo o que se fizer nele. | 14Contudo, eu os encarregarei da guarda do templo, de todo o serviço e de tudo o que tiver de ser feito nele. | 14 Mas eu os farei guardiões encarregados da casa, de todo o seu serviço, e por tudo o que for feito nela. | 14 Contudo, eu os constituirei guardas da ordenança no tocante ao templo, em todo o serviço dele, e em tudo o que nele se fizere Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem; e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus; | 14No entanto, deixarei que eles sejam os guardas e limpadores do templo, ajudando o povo e fazendo o serviço mais humilde na minha casa. |
| **Os deveres dos sacerdotes** | **Os deveres dos sacerdotes** | | | |
| 15 Mas os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que cumpriram as prescrições do meu santuário, quando os filhos de Israel se extraviaram de mim, eles se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o SENHOR Deus. | 15— Mas os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque, que cumpriram as prescrições do meu santuário, quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se aproximarão de mim, para me servirem, e estarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus. | 15 Mas os sacerdotes, os levitas, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordem do meu santuário quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se chegarão para perto de mim para ministrarem para mim, e ficarão diante de mim, para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor DEUS; | 15 Mas os sacerdotes levíticos, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordenança a respeito do meu santuário, quando os filhos | 15“Houve, porém, uma família, na tribo de Levi, que permaneceu fiel a mim quando Israel se afastou; foi a família de Zadoque. Eles nunca deixaram de me oferecer sacrifícios no templo, e por isso servirão diretamente na minha presença, como sacerdotes, levando ao meu altar a gordura e o sangue. Palavra do Soberano, o Senhor. |

16 Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e cumprirão as minhas prescrições.

17 E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, usarão vestes de linho; não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, dentro do templo.

18 Tiaras de linho lhes estarão sobre a cabeça, e calções de linho sobre as coxas; não se cingirão a ponto de lhes vir suor.

19 Saindo eles ao átrio exterior, ao povo, despirão as vestes com que ministraram, pô-las-ão nas santas câmaras e usarão outras vestes, para que, com as suas vestes, não santifiquem o povo.

20 Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; antes, como convém, tosquiarão a cabeça.

21 Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.

22 Não se casarão nem com viúva nem com repudiada, mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel ou viúva que o for de sacerdote.

16 Eles entrarão no meu santuário, e se aproximarão da minha mesa, para me servirem, e cumprirão as minhas prescrições.

17 Quando entrarem pelos portões do átrio interior, usarão vestes de linho. Não deverão usar nada feito de lã, quando servirem nos portões do átrio interior ou dentro do templo.

18 Deverão usar turbantes de linho na cabeça e calções de linho sobre as coxas. Não deverão usar nada que os leve a suar.

19 Quando saírem para o átrio exterior, para junto do povo, deverão tirar as vestes com que ministraram, deixando-as nas santas câmaras. Deverão usar outras roupas, para que, com as suas vestes, não santifiquem o povo.

20 Não raparão a cabeça, nem deixarão o cabelo ficar comprido; pelo contrário, devem cortá-lo como convém.

21 Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.

22 O sacerdote não se casará nem com viúva nem com mulher divorciada, mas somente com uma virgem da linhagem da casa de Israel ou com a viúva de um sacerdote.

16 eles entrarão no meu santuário, e virão para perto da minha mesa, para ministrarem para mim, e eles guardarão a minha ordem.

17 E sucederá que, quando eles entrarem pelos portões do átrio interior, se vestirão com vestes de linho; e nenhuma lã virá sobre eles, enquanto ministrarem nos portões do átrio interno, e dentro.

18 E terão gorros de linho sobre as suas cabeças, e terão calções de linho sobre os seus lombos; eles não se cingirão com qualquer coisa que os faça suar.

19 E quando forem adiante para dentro do átrio exterior, do átrio exterior para o povo, eles colocarão fora as suas vestimentas nas quais eles ministraram, e as deitarão nas câmaras santas, e vestirão outras vestimentas; e não santificarão o povo com suas vestimentas.

20 Nem rasparão suas cabeças, nem deixarão crescer os seus cachos; apenas cortarão suas cabeças.

21 Nem nenhum sacerdote beberá vinho quando entrarem no átrio interior.

22 Nem eles tomarão por esposa uma viúva, nem aquela que é colocada de lado, mas eles tomarão virgens da semente da casa de Israel, ou viúva de um sacerdote.

16 eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para me servirem, e guardarão a minha ordenança.

17 Quando entrarem pelas portas do átrio interior, estarão vestidos de vestes de linho; e não se porá lã sobre eles, quando servirem nas portas do átrio interior, e dentro da casa.

18 Coifas de linho terão sobre as suas cabeças, e calções de linho sobre os seus lombos; não se cingirão de coisa alguma que produza suor.

19 E quando saírem ao átrio exterior, a ter com o povo, despirão as suas vestes em que houverem ministrado, pô-las-ão nas santas câmaras, e se vestirão de outras vestes, para que com as suas vestes não transmitam a santidade ao povo.

20 Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; tão somente tosquiarão as cabeças.

21 Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.

22 Não se casarão nem com viúva, nem com repudiada; mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote.

16 Entrarão em minha casa; chegarão até a minha mesa para me servir. Eles cumprirão minhas ordens sobre as ofertas e sacrifícios.

17 “Sempre que entrarem no pátio interno, deverão usar roupas de linho. Dentro do pátio interno ou no templo não poderão usar nenhuma veste de lã!

18 Na cabeça usarão tiras de linho bem enroladas. Para o corpo, usarão calções de linho. Nunca poderão usar roupas que os façam transpirar.

19 Quando voltarem ao pátio externo, deverão trocar suas roupas de linho por roupas comuns. As roupas de linho são santas e, por isso, devem ficar nas salas destinadas aos sacerdotes. Para não santificarem o povo, os sacerdotes devem deixar as suas roupas de trabalho nas salas do pátio interno.

20 “Os sacerdotes não poderão usar cabelo muito comprido. Por outro lado, também não poderão raspar a cabeça. Devem ter o cabelo aparado regularmente, tendo sempre o comprimento normal.

21 Não poderão beber vinho antes de entrarem no pátio interno para servir no altar do Senhor.

22 Os sacerdotes não poderão se casar com mulheres divorciadas; também não poderão se casar com viúvas, a não ser que seja uma viúva de outro sacerdote. Deverão se casar com moças israelitas, ainda virgens.

23 A meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano e o farão discernir entre o imundo e o limpo.

24 Quando houver contenda, eles assistirão a ela para a julgarem; pelo meu direito julgarão; as minhas leis e os meus estatutos em todas as festas fixas guardarão e santificarão os meus sábados.

25 Não se aproximarão de nenhuma pessoa morta, porque se contaminariam; somente por pai, ou mãe, ou filho, ou filha, ou irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.

26 Depois de ser ele purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.

27 No dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, apresentará a sua oferta pelo pecado, diz o SENHOR Deus.

**A repartição das terras**

28 Os sacerdotes terão uma herança; eu sou a sua herança. Não lhes dareis possessão em Israel; eu sou a sua possessão.

29 A oferta de manjares, e a oferta pelo pecado, e a pela culpa eles comerão; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

23Os sacerdotes ensinarão o meu povo a distinguir entre o santo e o profano e lhe darão entendimento quanto à diferença entre o impuro e o puro.

24Quando houver litígio, eles atuarão como juízes, decidindo a questão segundo o meu direito. Guardarão as minhas leis e os meus estatutos em todas as festas fixas e santificarão os meus sábados.

25— Não se aproximarão de nenhuma pessoa morta, porque se contaminariam. Apenas se o morto for o pai, a mãe, um filho, uma filha, um irmão, ou uma irmã que não tiver marido, poderão se contaminar.

26Depois que ele se purificar de novo, deverá esperar sete dias.

27No dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, apresentará a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor Deus.

28— Os sacerdotes terão uma herança; eu sou a sua herança. Vocês não lhes darão nenhuma propriedade em Israel; eu sou a sua propriedade.

29As ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa eles comerão; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

23 E, eles ensinarão a meu povo a diferença entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

24 E em uma controvérsia, eles ficarão em juízo; e a julgarão de acordo com os meus juízos, e eles guardarão as minhas leis e os meus estatutos em todas as minhas assembleias e santificarão meus shabats.

25 E eles não se chegarão a nenhuma pessoa morta para se contaminarem; mas por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tiver tido marido, eles podem se contaminar.

26 E, depois que ele for purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.

27 E, no dia em que ele entrar no santuário, no átrio interior, para ministrar no santuário, ele oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor DEUS.

28 E isso será para eles por herança: Eu sou a sua herança; e não lhes dareis possessão em Israel. Eu sou a sua possessão.

29 Eles comerão a oferta de alimento, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela transgressão; e toda a coisa dedicada em Israel será deles.

23 E a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

24 No caso de uma controvérsia, assistirão a ela para a julgarem; pelos meus juízos a julgarão. E observarão as minhas leis e os meus estatutos em todas as minhas festas fixas, e santificarão os meus sábados.

25 Eles não se contaminarão, aproximando-se de um morto; todavia por pai ou mãe, por filho ou filha, por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.

26 Depois de ser ele purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.

27 E, no dia em que ele entrar no lugar santo, no átrio interior, para ministrar no lugar santo, oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor Deus.

28 Eles terão uma herança; eu serei a sua herança. Não lhes dareis, portanto, possessão em Israel; eu sou a sua possessão.

29 Eles comerão a oferta de cereais a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa; e toda coisa consagrada em Israel será deles.

23“O sacerdote deverá ensinar o meu povo a saber o que é santo e o que é comum, a diferença entre o puro e impuro.

24“Além disso, o sacerdote servirá como juiz, para resolver problemas entre pessoas do meu povo. Os meus mandamentos serão o seu código de leis. Eles mesmos terão de obedecer às minhas leis sobre as festas religiosas e dias especiais. Também terão a responsabilidade de levar o povo a manter santos os meus sábados”.

25“O sacerdote não deve manchar sua santidade permanecendo junto a uma pessoa morta. As únicas exceções a essa regra são seu pai, sua mãe, seu filho ou sua filha, irmão e irmã solteira.

26Mesmo assim, terá de passar por um período de purificação de sete dias.

27E depois desses sete dias, quando entrar no pátio interno, para me servir no Lugar Santo, deverá oferecer um animal sobre o altar como o sacrifício pelo pecado por si mesmo. Palavra do Soberano, o Senhor.

28“No que diz respeito a propriedades, os sacerdotes nada terão. Eu mesmo serei a herança dos sacerdotes. Por isso, eles não precisam possuir terras em Israel!

29“O alimento dos sacerdotes será tirado das ofertas trazidas ao templo pelo povo. As ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa. E tudo que

30 O melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie e toda oferta serão dos sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para que faça repousar a bênção sobre a vossa casa.

31 Não comerão os sacerdotes coisa alguma que de si mesma haja morrido ou tenha sido dilacerada de aves e de animais.

## Ezequiel 45

1 Quando, pois, repartirdes a terra por sortes em herança, fareis uma oferta ao SENHOR, uma porção santa da terra; o comprimento desta porção será de vinte e cinco mil côvados, e a largura, de dez mil; ela será santa em toda a sua extensão ao redor.

2 Será o santuário de quinhentos côvados com mais quinhentos, em quadrado, e terá em redor uma área aberta de cinqüenta côvados.

3 Desta porção santa medirás vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura; ali estará o santuário, o lugar santíssimo.

4 Este será o lugar santo da terra; ele será para os sacerdotes, ministros do santuário, que dele se aproximam para servir ao SENHOR, e lhes servirá de lugar para

30O melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie e toda oferta de toda espécie serão dos sacerdotes. Também a primeira parte do cereal moído vocês darão aos sacerdotes, para que façam repousar a bênção sobre a casa de vocês.

31Os sacerdotes não comerão nenhum pássaro ou animal que tenha morrido por si mesmo ou que tenha sido dilacerado por outro animal.

## Ezequiel 45

### A porção da terra separada para Deus

1— Quando vocês repartirem a terra como herança, façam uma oferta ao Senhor, uma porção santa da terra. O comprimento dessa porção será de doze quilômetros e meio, e a largura será de cinco quilômetros; ela será santa em toda a sua extensão.

2Dessa porção, o santuário será uma área quadrada de duzentos e cinquenta metros por duzentos e cinquenta, tendo ao redor uma área aberta de vinte e cinco metros de largura.

3Dessa porção santa, separe uma área de doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura; ali estará o santuário, o lugar santíssimo.

4Este será o lugar santo da terra, destinado aos sacerdotes, ministros do santuário, que dele se aproximam para servir o Senhor, e lhes servirá de lugar para as

30 E as primeiras de todas as primícias de todas as coisas, e cada oblação de tudo, de toda sorte de vossas oblações, serão dos sacerdotes; eu também dareis aos sacerdotes as primeiras das vossas massas, para que façam a bênção repousar na tua casa.

31 Os sacerdotes não comerão coisa alguma que estiver morto por si, ou despedaçado, seja ave ou animal.

## Ezequiel 45

1 Além disso, quando tu dividirdes por lotes a terra por herança, oferecereis uma oblação ao SENHOR, uma porção santa da terra. O seu comprimento será de vinte e cinco mil canas e a largura será de dez mil. Esta será santa em todas as suas fronteiras ao redor.

2 Desta será para o santuário quinhentas de comprimento, e quinhentas de largura, quadrado ao redor, e cinquenta côvados ao redor até seus arredores.

3 E desta medida tu medirás o comprimento de vinte e cinco mil, e a largura de dez mil; e ali estará o santuário e o lugar santíssimo.

4 A porção santa da terra será para os sacerdotes, os ministros do santuário, que chegarão perto para ministrarem ao

30 Igualmente as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda oblação de tudo, de todas as vossas oblações, serão para os sacerdotes; também as primeiras das vossas massas dareis ao sacerdote, para fazer repousar uma bênção sobre a vossa casa.

31 Os sacerdotes não comerão de coisa alguma que tenha morrido de si mesma ou que tenha sido despedaçada, seja de aves, seja de animais.

## Ezequiel 45

1 Demais, quando repartirdes a terra por sortes em herança, separareis uma oferta para o Senhor, uma santa porção da terra; o seu comprimento será de vinte e cinco mil canas, e a largura de dez mil. Esta será santa em todo o seu termo ao redor.

2 Desta porção o santuário ocupará quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, em quadrado, e terá em redor um espaço vazio de cinqüenta côvados.

3 Desta área santa medirás um comprimento de vinte e cinco mil côvados, e uma largura de dez mil; e ali será o santuário, que é santíssimo.

4 É ela uma porção santa da terra; será para os sacerdotes, ministros do santuário, que se aproximam do Senhor para o servir;

os israelitas oferecerem ao Senhor pertencerá aos sacerdotes.

30A melhor parte da primeira colheita de todos os frutos será dada aos sacerdotes; todas as ofertas serão dadas a eles. A primeira colheita de cereais também será dada aos sacerdotes; se vocês fizerem isso, o Senhor dará paz e prosperidade às suas famílias.

31Os sacerdotes são proibidos de comer carne de animal morto por doença ou velhice ou ainda que foi morto por outros animais”.

## Ezequiel 45

1“Portanto, quando a terra for repartida por sorteio entre as tribos de Israel, vocês deverão oferecer uma parte dela ao Senhor. Essa parte será terra santa. Essa faixa de terra terá doze quilômetros e meio de comprimento por dez quilômetros de largura.

2“Dentro da faixa, uma área quadrada com duzentos e cinquenta metros de lado será separada para o templo. Além dessa área, deverá haver um espaço livre de vinte e cinco metros de cada lado do espaço reservado ao templo.

3O templo será construído nessa faixa maior, que tem doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura; ali estará o Lugar Santíssimo.

4Essa faixa será separada; será o Lugar Santo da terra de Israel. Servirá para os sacerdotes construírem suas casas e viverem; será a morada dos que servem no

casas; e, como lugar santo, pertencerá ao santuário.

5 Os levitas, ministros da casa, terão vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura, para possessão sua, para vinte câmaras.

6 Para a possessão da cidade, de largura dareis cinco mil côvados e vinte e cinco mil de comprimento defronte da porção santa, o que será para toda a casa de Israel.

7 O príncipe, porém, terá a sua parte deste e do outro lado da santa porção e da possessão da cidade, diante da santa porção e diante da possessão da cidade, ao lado ocidental e oriental; e o comprimento corresponderá a uma das porções, desde o limite ocidental até ao limite oriental.

8 Esta terra será a sua possessão em Israel; os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo; antes, distribuirão a terra à casa de Israel, segundo as suas tribos.

**Deveres dos magistrados**

9 Assim diz o SENHOR Deus: Basta, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a opressão e praticai juízo e justiça: tirai as

suas casas; será também um lugar santo para o santuário.

5Os levitas, ministros do templo, terão uma propriedade de doze quilômetros e meio de comprimento por cinco de largura, onde poderão morar em suas cidades.

6Separem uma área de dois quilômetros e meio de largura por doze quilômetros e meio de comprimento ao lado da porção santa, para ser propriedade da cidade; ela pertencerá a toda a casa de Israel.

**A porção do príncipe de Israel**

7— O príncipe terá a sua parte dos dois lados da porção santa e da propriedade da cidade, diante da porção santa e diante da propriedade da cidade. Do lado oeste se estenderá na direção do oeste, e do lado leste se estenderá na direção do leste. O comprimento corresponderá a uma das porções das tribos, desde a fronteira oeste até a fronteira leste.

8Esta terra será a propriedade do príncipe em Israel. Os meus príncipes nunca mais oprimirão o meu povo; pelo contrário, distribuirão a terra à casa de Israel, segundo as suas tribos.

**Pesos e medidas**

9— Assim diz o Senhor Deus: Basta, ó príncipes de Israel! Afastem a violência e a opressão e pratiquem o juízo e a justiça.

SENHOR, e este será um lugar para suas casas, e um santo lugar para o santuário.

5 E também os levitas, ministros da casa, terão para si por possessão, vinte e cinco mil de comprimento, e dez mil de largura, para vinte câmaras.

6 E designarei para a possessão da cidade, cinco mil de largura, e vinte e cinco mil de comprimento, defronte da oblação da santa porção; o que será para toda a casa de Israel.

7 E uma porção será para o príncipe, de um lado e do outro lado da oblação da porção santa e da possessão da cidade, antes da oblação da porção santa, e antes da possessão da cidade, do lado oeste em direção ao oeste, e do lado leste em direção ao leste; e o comprimento ficará defronte a uma das porções, da borda oeste até a borda leste.

8 Na terra estará a sua possessão em Israel, e meus príncipes não mais oprimirão o meu povo, e o resto da terra darão à casa de Israel, de acordo com as suas tribos.

9 Assim diz o Senhor DEUS: Basta-vos, ó príncipes de Israel; removei a violência e o despojo, e executai juízo e justiça; tirai

e lhes servirá de lugar para suas casas, e de lugar santo para o santuário.

5 Também os levitas, ministros da casa, terão vinte e cinco mil canas de comprimento, e dez mil de largura, para possessão sua, para vinte câmaras.

6 E para possessão da cidade, de largura dareis cinco mil canas, e de comprimento vinte e cinco mil, ao lado da área santa; o que será para toda a casa de Israel.

7 O príncipe, porém, terá a sua parte deste lado e do outro da área santa e da possessão da cidade, defronte da área santa e defronte da possessão da cidade, tanto ao lado ocidental, como ao lado oriental; e de comprimento corresponderá a uma das porções, desde o termo ocidental até o termo oriental.

8 E esta terra será a sua possessão em Israel; e os meus príncipes não oprimirão mais o meu povo; mas distribuirão a terra pela casa de Israel, conforme as suas tribos.

9 Assim diz o Senhor Deus: Baste-vos, ó príncipes de Israel; afastai a violência e a opressão e praticai a retidão e a justiça;

templo. Em resumo, essa faixa de terra é santa e pertence ao templo.

5Acima dessa faixa, ao lado da terra dos sacerdotes, haverá outra faixa de terra, com as mesmas dimensões de doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura. Essa faixa será destinada aos levitas, que servem ao povo na casa do Senhor. Ali eles construirão suas casas.

6“Abaixo da área separada para o templo haverá uma faixa menor com as seguintes dimensões: doze quilômetros e meio de comprimento por dois quilômetros de largura. Nessa faixa será construída uma cidade aberta a todo o meu povo.

7“Duas faixas especiais da terra serão separadas para a propriedade do príncipe. Ficarão ao lado das faixas separadas para os levitas, o templo e a cidade. Terão ambas doze quilômetros e meio de largura, e suas divisas de leste e oeste serão as mesmas das faixas destinadas a cada uma das tribos, o mar Mediterrâneo e o rio Jordão, respectivamente.

8Esta será a parte separada para o príncipe. Nunca mais os meus príncipes explorarão o meu povo, roubando-lhe a terra. Pelo contrário, dividirão a terra igualmente, entre as tribos.

9“Assim diz o Soberano, o Senhor, às autoridades israelitas: Parem com a exploração e a violência! Ajam com honestidade e justiça! Não obriguem a

vossas desapropriações do meu povo, diz o SENHOR Deus.

10 Tereis balanças justas, efa justo e bato justo.

11 O efa e o bato serão da mesma capacidade, de maneira que o bato contenha a décima parte do ômer, e o efa, a décima parte do ômer; segundo o ômer, será a sua medida.

12 O siclo será de vinte geras. Vinte siclos, mais vinte e cinco siclos, mais quinze siclos serão iguais a uma mina para vós.

13 Esta será a oferta que haveis de fazer: de trigo, a sexta parte de um efa de cada ômer, e também de cevada, a sexta parte de um efa de cada ômer.

14 A porção determinada de azeite será a décima parte de um bato de cada coro; um coro, como o ômer, tem dez batos.

15 De cada rebanho de duzentas cabeças, um cordeiro tirado dos pastos ricos de Israel; tudo para oferta de manjares, e para holocausto, e para sacrifício pacífico; para que façam expiação pelo povo, diz o SENHOR Deus.

16 Todo o povo da terra fará contribuição, para esta oferta, ao príncipe em Israel.

Deixem de fazer explorações entre o meu povo, diz o Senhor Deus.

10— Tenham balanças justas, efa justo e bato justo.

11O efa, para medir cereais, e o bato, para medir líquidos, serão da mesma capacidade, de maneira que o bato contenha a décima parte do ômer, e o efa contenha a décima parte do ômer. O ômer será a medida padrão.

12O siclo será de vinte geras. Uma mina será igual a vinte siclos, mais vinte e cinco siclos, mais quinze siclos.

13— Esta será a oferta que vocês farão: a sexta parte de um efa de cada ômer de trigo, e a sexta parte de um efa de cada ômer de cevada.

14A porção determinada de azeite será a décima parte de um bato de cada coro de azeite. Um coro, como o ômer, tem dez batos.

15De cada rebanho de duzentas cabeças, um cordeiro deverá ser tirado dos pastos ricos de Israel, para oferta de cereais, para holocausto e para sacrifício pacífico, para que façam expiação pelo povo, diz o Senhor Deus.

16Todo o povo da terra fará contribuição, para esta oferta, ao príncipe em Israel.

as vossas extorsões do meu povo, diz o Senhor DEUS.

10 Tereis balanças justas, efa justo, e bato justo.

11 O efa e o bato serão de uma medida, e o bato deve conter a décima parte de um ômer, e o efa a décima parte de um ômer; sua medida será segundo o ômer.

12 E o shekel será de vinte geras; vinte shekels, vinte e cinco shekels, e quinze shekels terá a vossa mina.

13 Esta é a oblação que oferecereis: a sexta parte de um efa de um ômer de trigo, e dareis a sexta parte de um efa de um ômer de cevada;

14 com relação a ordenança do azeite, o bato de azeite oferecereis a décima parte de um bato tirado de um coro, que é um ômer de dez batos; porque dez batos são um ômer;

15 e um cordeiro do rebanho, de duzentos, das gordas pastagens de Israel; para oferta de alimento, para a oferta queimada, e para as ofertas de paz, para fazerdes a reconciliação por eles, diz o Senhor DEUS.

16 Todo o povo da terra dará esta oblação para o príncipe em Israel.

aliviai o meu povo das vossas exações, diz o Senhor Deus.

10 Tereis balanças justas, efa justa, e bato justo.

11 A efa e o bato serão duma mesma medida, de maneira que o bato contenha a décima parte do hômer, e a efa a décima parte do hômer; o hômer será a medida padrão.

12 E o siclo será de vinte jeiras; cinco siclos serão cinco siclos, e dez siclos serão dez; a vossa mina será de cinqüenta siclos.

13 Esta será a oferta que haveis de fazer: a sexta parte duma efa de cada hômer de trigo; também dareis a sexta parte duma efa de cada hômer de cevada;

14 quanto à porção fixa do azeite, de cada bato de azeite oferecereis a décima parte do bato tirado dum coro, que é dez batos, a saber, um hômer; pois dez batos fazem um hômer;

15 e um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, de todas as famílias de Israel, para oferta de cereais, e para holocausto, e para oferta pacífica, para que façam expiação por eles, diz o Senhor Deus.

16 Todo o povo da terra fará esta contribuição ao príncipe de Israel.

gente simples a vender suas propriedades por quase nada. Palavra do Soberano, o Senhor.

10Usem pesos, medidas e balanças honestos no comércio.

11O ômer será a sua medida padrão, para secos e molhados; as medidas menores serão o efa, a décima parte de um ômer, para medidas secas, e o bato, também a décima parte de um ômer, para líquidos.

12A unidade de peso será o siclo de prata. E cada siclo deverá valer exatamente vinte geras! Não roubem no peso! Cinco siclos devem ser cinco siclos mesmo; dez siclos devem ser dez siclos de verdade. Cinquenta siclos valerão uma mina.

13“Este é o imposto que eles devem pagar ao príncipe. Um litro de trigo ou cevada para cada sessenta litros colhidos.

14Um litro de azeite para cada cem litros, ou seja, um por cento.

15Uma ovelha para cada duzentas ovelhas do rebanho. Esses impostos são destinados às ofertas de cereais, para sacrifícios queimados e para ofertas de gratidão. Servirão como sacrifício para cobrir os pecados do povo.

16Todos vocês terão obrigação de pagar esses impostos ao príncipe de Israel.

17 Estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de manjares, e as libações, nas Festas da Lua Nova e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel; ele mesmo proverá a oferta pelo pecado, e a oferta de manjares, e o holocausto, e os sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel.

**Ofertas no Ano-Novo**

18 Assim diz o SENHOR Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um novilho sem defeito e purificarás o santuário.

19 O sacerdote tomará do sangue e porá dele nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da fiada do altar, e nas ombreiras da porta do átrio interior.

20 Assim também farás no sétimo dia do mês, por causa dos que pecam por ignorância e por causa dos símplices; assim, expiareis o templo.

**Na Páscoa**

21 No primeiro mês, no dia catorze do mês, tereis a Páscoa, festa de sete dias; pão asmo se comerá.

17 Estarão a cargo do príncipe os holocaustos, as ofertas de cereais e as libações, nas Festas da Lua Nova e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel. Ele mesmo proverá a oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o holocausto e os sacrifícios pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel.

**Ofertas no Ano-Novo**

18 — Assim diz o Senhor Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, você pegará um novilho sem defeito e fará a purificação do santuário.

19 O sacerdote pegará um pouco do sangue e o porá nos batentes do templo, nos quatro cantos da borda do altar e nos batentes do portão do átrio interior.

20 Faça o mesmo no sétimo dia do mês, por causa dos que pecam sem intenção ou por ignorância. Assim, vocês farão expiação pelo templo.

**Na Páscoa**

21 — No primeiro mês, no dia catorze do mês, vocês terão a Páscoa, festa de sete dias, em que comerão pães sem fermento.

17 E será a parte do príncipe dar ofertas queimadas, e as ofertas de alimento, e as ofertas de bebidas, nas festas, e nas luas novas, e nos shabats, em todas as solenidades da casa de Israel. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de alimento, e a oferta queimada, e as ofertas de paz, para fazer a reconciliação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor DEUS: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tu tomarás um novilho sem defeito e purificarás o santuário;

19 e o sacerdote tomará do sangue do sacrifício pelo pecado, e o porá nos pilares da casa, e sobre os quatro cantos da armação do altar, e sobre os pilares do portão do átrio interior.

20 E assim tu farás no sétimo dia do mês, por cada um que erra, e por aquele que é simples; assim reconciliareis a casa.

21 No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, tereis a Páscoa, uma festa de sete dias; pão ázimo se comerá.

17 Tocará ao príncipe dar os holocaustos, as ofertas de cereais e as libações, nas festas, nas luas novas e nos sábados, em todas as festas fixas da casa de Israel. Ele proverá a oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o holocausto e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel.

18 Assim diz o Senhor Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tomarás um bezerro sem mancha, e purificarás o santuário.

19 O sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado, e pô-lo-á nas ombreiras da casa, e nos quatro cantos da saliência do altar e nas ombreiras da porta do átrio interior.

20 Assim também farás no sétimo dia do mês, pelos errados e pelos insensatos; assim fareis expiação pelo templo.

21 No primeiro mês, no dia catorze de mês, tereis a páscoa, uma festa de sete dias; pão ázimo se comerá.

17 "Por outro lado, o príncipe terá a responsabilidade de oferecer os animais para os sacrifícios, os cereais para as ofertas de cereais e o azeite para ser derramado sobre as ofertas, em favor do povo, em todas as festas religiosas; nas cerimônias da lua nova, nos sábados e ocasiões especiais. Sim, o príncipe tem por obrigação oferecer os animais e os alimentos para o sacrifício pelo pecado, para a oferta de cereais, para os sacrifícios queimados, e para as ofertas de gratidão, para cobrir os pecados do povo de Israel.

18 "Assim diz o Soberano, o Senhor: No primeiro dia do primeiro mês, vocês sacrificarão um novilho sem defeito para purificar o templo.

19 O sacerdote levará o sangue do animal numa vasilha. Esfregará um pouco de sangue no batente da porta do templo; esfregará mais um pouco nos quatro cantos da base do altar, e mais um pouco no batente da porta do pátio interno.

20 No sétimo dia do primeiro mês, sacrificarão outro novilho, da mesma maneira, por causa das pessoas que pecaram sem saber que estavam pecando. Assim o templo ficará purificado.

21 "No décimo quarto dia do primeiro mês, meu povo celebrará a Páscoa. Haverá uma semana de festa. Durante os sete dias, todo o povo comerá pão sem fermento.

22 O príncipe, no mesmo dia, por si e por todo o povo da terra, proverá um novilho para oferta pelo pecado.

23 Nos sete dias da festa, preparará ele um holocausto ao SENHOR, sete novilhos e sete carneiros sem defeito, cada dia durante os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo pecado.

24 Também preparará uma oferta de manjares: para cada novilho, um efa, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

25 No dia quinze do sétimo mês e durante os sete dias da festa, fará o mesmo: a mesma oferta pelo pecado, o mesmo holocausto, a mesma oferta e a mesma porção de azeite.

## Ezequiel 46

**Nos sábados e Festas da Lua Nova**

1 Assim diz o SENHOR Deus: A porta do átrio interior, que olha para o oriente, estará fechada durante os seis dias que são de trabalho; mas no sábado ela se abrirá e também no dia da Festa da Lua Nova.

2 O príncipe entrará de fora pelo vestíbulo da porta e permanecerá junto da ombreira da porta; os sacerdotes prepararão o holocausto dele e os seus sacrifícios

22 O príncipe, no mesmo dia, por si e por todo o povo da terra, proverá um novilho para oferta pelo pecado.

23 Nos sete dias da festa, ele preparará um holocausto ao Senhor: sete novilhos e sete carneiros sem defeito, cada dia durante os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo pecado.

24 Também preparará uma oferta de cereais: dezessete litros e meio para cada novilho e para cada carneiro, e três litros e meio de azeite.

25 No dia quinze do sétimo mês e durante os sete dias da festa, fará o mesmo: a mesma oferta pelo pecado, o mesmo holocausto, a mesma oferta e a mesma porção de azeite.

## Ezequiel 46

**Nos sábados e Festas da Lua Nova**

1 — Assim diz o Senhor Deus: O portão do átrio interior, que dá para o leste, estará fechado durante os seis dias de trabalho, mas será aberto no sábado e também na Festa da Lua Nova.

2 O príncipe entrará de fora pelo vestíbulo do portão e permanecerá junto ao batente do portão. Os sacerdotes prepararão o holocausto dele e os seus sacrifícios

22 E neste dia, o príncipe preparará por si e por todo o povo da terra, um novilho como oferta pelo pecado.

23 E durante os sete dias da festa ele preparará uma oferta queimada ao SENHOR, sete novilhos e sete carneiros sem defeito, diariamente os sete dias; e um filhote dos bodes diariamente como oferta pelo pecado.

24 E ele preparará uma oferta de alimento de um efa por novilho, e um efa por carneiro, e um him de azeite por efa.

25 No sétimo mês, no décimo quinto dia do mês, ele fará o mesmo que na festa de sete dias, de acordo com a oferta queimada de acordo com a oferta pelo alimento e de acordo com o azeite.

## Ezequiel 46

1 Assim diz o Senhor DEUS: O portão do átrio interno que olha em direção ao leste ficará fechado pelos seis dias de trabalho, mas no shabat ele será aberto, e no dia de lua nova ele será aberto.

2 E o príncipe entrará pelo caminho do alpendre daquele portão, por fora, e ficará de pé junto ao pilar do portão, e os sacerdotes prepararão as suas ofertas

22 E no mesmo dia o príncipe proverá, por si e por todo o povo da terra, um novilho como oferta pelo pecado.

23 E nos sete dias da festa proverá um holocausto ao Senhor, de sete novilhos e sete carneiros sem mancha, cada dia durante os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo pecado.

24 Também proverá uma oferta de cereais, uma efa para cada novilho, e uma efa para cada carneiro, e um e him de azeite para cada efa.

25 No sétimo mês, no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo por sete dias, segundo a oferta pelo pecado, segundo o holocausto, segundo a oferta de cereais, e segundo o azeite.

## Ezequiel 46

1 Assim diz o Senhor Deus: A porta do átrio interior, que dá para o oriente, estará fechada durante os seis dias que são de trabalho; mas no dia de sábado ela se abrirá; também no dia da lua nova se abrirá.

2 E o príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, por fora, e ficará parado junto da ombreira da porta, enquanto os sacerdotes ofereçam o

22 Naquele dia o príncipe oferecerá um novilho, como sacrifício pelo pecado, por si mesmo, e por todo o povo.

23 A cada dia, durante a semana da Páscoa, o príncipe oferecerá um sacrifício queimado. Oferecerá sete novilhos e sete carneiros, todos eles sem o menor defeito. Além disso, também oferecerá um bode por dia, como sacrifício pelo pecado.

24 Também, diariamente, fará uma oferta de cereais: para cada novilho haverá uma oferta de uma arroba de trigo ou cevada; para cada carneiro haverá a mesma medida, uma arroba de trigo ou cevada. Junto com os cereais, deverá ser derramado azeite sobre o altar, um galão de azeite para cada arroba de cereais.

25 “No décimo quinto dia do sétimo mês, durante os sete dias da festa anual, o príncipe fará as mesmas ofertas que fez durante a semana da Páscoa; sacrifícios pelo pecado, sacrifícios queimados, ofertas de gratidão e azeite derramado sobre o altar”.

## Ezequiel 46

1 “Assim diz o Soberano, o Senhor: A porta leste do pátio interior ficará fechada durante os seis dias de trabalho. Mas no sábado e no dia da lua nova ficará aberta.

2 O príncipe chegará até o pórtico de entrada da passagem e ficará junto à porta. Os sacerdotes prepararão para ele o seu sacrifício queimado e as ofertas de

pacíficos, e ele adorará no limiar da porta e sairá; mas a porta não se fechará até à tarde.

3 O povo da terra adorará na entrada da mesma porta, nos sábados e nas Festas da Lua Nova, diante do SENHOR.
4 O holocausto que o príncipe oferecer ao SENHOR serão, no dia de sábado, seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito.

5 A oferta de manjares será um efa para cada carneiro; para cada cordeiro, a oferta de manjares será o que puder dar; e de azeite, um him para cada efa.

6 Mas, no dia da Festa da Lua Nova, será um novilho sem defeito e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem defeito.

7 Preparará por oferta de manjares um efa para cada novilho e um efa para cada carneiro, mas, pelos cordeiros, segundo puder; e um him de azeite para cada efa.

8 Quando entrar o príncipe, entrará pelo vestíbulo da porta e sairá pelo mesmo caminho.

**Instruções referentes às ofertas**

9 Mas, quando vier o povo da terra perante o SENHOR, nas festas fixas, aquele que entrar pela porta do norte, para adorar, sairá pela porta do sul; e aquele que entrar

pacíficos; ele se prostrará no limiar do portão e sairá. Mas o portão não será fechado até a tarde.

3O povo da terra adorará na entrada do mesmo portão, nos sábados e nas Festas da Lua Nova, diante do Senhor.
4O holocausto que o príncipe oferecer ao Senhor será, no dia de sábado, seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito.

5A oferta de cereais será de dezessete litros e meio para cada carneiro; para cada cordeiro, a oferta de cereais será o que ele puder dar; e, para cada medida de cereais, três litros e meio de azeite.

6Mas, na Festa da Lua Nova, será um novilho sem defeito e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem defeito.

7Preparará por oferta de cereais dezessete litros e meio para cada novilho e dezessete litros e meio para cada carneiro, mas, pelos cordeiros, segundo as suas posses; e, para cada medida de cereais, três litros e meio de azeite.

8Quando o príncipe entrar, entrará pelo vestíbulo do portão e sairá pelo mesmo caminho.

**Instruções referentes às ofertas**

9— Mas, quando o povo da terra comparecer diante do Senhor, nas festas fixas, aquele que entrar pelo portão do norte, para adorar, sairá pelo portão do

queimadas, e as suas ofertas de paz, e ele adorará na soleira do portão, então ele irá adiante, mas o portão não será fechado até a noite.

3 Da mesma forma, o povo da terra adorará à entrada deste portão, diante do SENHOR, nos shabats e nas luas novas.

4 E a oferta queimada, que o príncipe oferecer ao SENHOR no dia do shabat, será de seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito.

5 E a oferta de alimento será de um efa por carneiro; e a oferta de alimento, pelos cordeiros, como ele for capaz de dar, de um him de azeite para cada efa.

6 E no dia da lua nova será um novilho sem defeito, e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem defeito.

7 E ele preparará uma oferta de alimento, um efa por novilho, e um efa por carneiro, e pelos cordeiros, de acordo com o que sua mão conseguir, e um him de azeite por efa.

8 E, quando o príncipe entrar, ele entrará pelo caminho do alpendre daquele portão, e sairá pelo seu caminho.

9 Mas, quando o povo da terra vier diante do SENHOR nas festas solenes, aquele que entrar pelo caminho do portão do norte, para adorar, sairá pelo caminho do portão

holocausto e as ofertas pacíficas dele; e ele adorará junto ao limiar da porta. Então sairá; mas a porta não se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra adorará à entrada da mesma porta, nos sábados e nas luas novas, diante do Senhor.
4 E o holocausto que o príncipe oferecer ao Senhor será, no dia de sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha;

5 e a oferta de cereais será uma efa para o carneiro; e para o cordeiro, a oferta de cereais será o que puder dar, com um him de azeite para cada efa.

6 Mas no dia da lua nova será um bezerro sem mancha, e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem mancha.

7 Também ele proverá, por oferta de cereais, uma efa para o novilho e uma efa para o carneiro, e para os cordeiros o que puder, com um him de azeite para cada efa.

8 Quando entrar o príncipe, entrará pelo caminho do vestíbulo da porta, e sairá pelo mesmo caminho.

9 Mas, quando vier o povo da terra perante o Senhor nas festas fixas, aquele que entrar pelo caminho da porta do norte, para adorar, sairá pelo caminho da porta

gratidão; ele poderá adorar dali, mas não entrará no pátio interno por aquela porta. Apesar disso, ela ficará aberta todo o dia, até o pôr-do-sol.
3O povo adorará o Senhor em frente a essa passagem para o pátio interno, nos sábados e nas luas novas.
4O sacrifício queimado trazido pelo príncipe diante do Senhor, no dia de sábado, será de seis cordeiros e um carneiro adulto, todos sem defeito.
5Fará uma oferta de cereais, uma arroba de trigo ou cevada pelo carneiro adulto, e a quantidade que quiser para cada um dos cordeiros. Para cada arroba, deverá derramar um galão de azeite sobre a oferta, no altar.
6Na comemoração do novo mês, no entanto, além dos seis cordeiros e um carneiro adulto, o príncipe deverá sacrificar um novilho. Os animais terão de ser perfeitos.

7Como oferta de cereais, dará uma arroba de trigo ou cevada pelo novilho e pelo carneiro. Dará o que puder para cada cordeiro. Também dará um galão de azeite para cada arroba de cereal.

8Quando vier adorar, o príncipe entrará no salão da passagem leste e voltará pelo mesmo caminho.

9“Mas o povo que vier adorar o Senhor nas festas anuais terá de atravessar o pátio externo. Quem entrar pelo portão norte terá de sair pelo portão

pela porta do sul sairá pela porta do norte; não tornará pela porta por onde entrou, mas sairá pela porta oposta.

10 O príncipe entrará no meio deles, quando eles entrarem; em saindo eles, ele sairá.

11 Nas solenidades e nas festas fixas, a oferta de manjares será um efa para cada novilho e um para cada carneiro; mas, pelos cordeiros, o que puder dar; e de azeite, um him para cada efa.

12 Quando o príncipe preparar holocausto ou sacrifícios pacíficos como oferta voluntária ao SENHOR, então, lhe abrirão a porta que olha para o oriente, e fará ele o seu holocausto e os seus sacrifícios pacíficos, como costuma fazer no dia de sábado; e sairá, e se fechará a porta depois de ele sair.

13 Prepararás um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto ao SENHOR, cada dia; manhã após manhã, o prepararás.

14 Juntamente com ele, prepararás, manhã após manhã, uma oferta de manjares para o SENHOR, a sexta parte de um efa e, de azeite, a terça parte de um him, para misturar com a flor de farinha. Isto é estatuto perpétuo e contínuo.

sul; e aquele que entrar pelo portão do sul sairá pelo portão do norte. Não sairá pelo mesmo portão pelo qual entrou, mas sairá pelo portão oposto.

10 O príncipe estará no meio deles, quando eles entrarem; quando eles saírem, ele sairá.

11 Nas solenidades e nas festas fixas, a oferta de cereais será de dezessete litros e meio para cada novilho e dezessete litros e meio para cada carneiro; mas, pelos cordeiros, será o que puder dar; e, para cada medida de cereais, três litros e meio de azeite.

12 — Quando o príncipe quiser oferecer um holocausto ou sacrifícios pacíficos, como oferta voluntária ao Senhor, então lhe abrirão o portão que dá para o leste, e ele oferecerá o seu holocausto e os seus sacrifícios pacíficos, como costuma fazer no dia de sábado. Ele sairá, e o portão será fechado depois que ele sair.

13 — Prepare um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto ao Senhor, cada dia. Esta oferta deverá ser feita todas as manhãs.

14 Juntamente com ele, prepare todas as manhãs uma oferta de cereais para o Senhor: três litros de farinha e, para misturar com ela, um litro de azeite. Isto é estatuto perpétuo e contínuo.

do sul; e aquele que entrar pelo caminho do portão do sul sairá pelo caminho do portão do norte; ele não retornará pelo caminho do portão por onde entrou, mas sairá defronte dele.

10 E o príncipe, no meio deles, quando eles entrarem, entrará, e quando eles saírem, sairá.

11 E nas festas e nas solenidades a oferta de alimento será de um efa para o novilho, e um efa para o carneiro, e para os cordeiros o quanto ele for capaz de dar; e um him de azeite para um efa.

12 Ora, quando o príncipe preparar uma oferta queimada voluntária, ou ofertas de paz voluntariamente ao SENHOR, alguém então lhe abrirá o portão que olha em direção ao leste, e ele preparará a oferta queimada e suas ofertas de paz, como ele fez no dia do shabat; então ele sairá, e depois de sua saída alguém fechará o portão.

13 E tu prepararás diariamente uma oferta queimada ao SENHOR de um cordeiro do primeiro ano sem defeito; tu o prepararás toda manhã.

14 E tu prepararás uma oferta de alimento toda manhã, a sexta parte de um efa e a terça parte de um him de azeite, para temperar com fina farinha; uma oferta de alimento contínuo pela ordenança perpétua ao SENHOR.

do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul, sairá pelo caminho da porta do norte. Não tornará pelo caminho da porta pela qual entrou, mas sairá seguindo para a sua frente.

10 Ao entrarem eles, o príncipe entrará no meio deles; e, saindo eles, sairão juntos.

11 Nas solenidades, inclusive nas festas fixas, a oferta de cereais será uma efa para um novilho, e uma efa para um carneiro, mas para os cordeiros será o que se puder dar; e de azeite um him para cada efa.

12 Quando o príncipe prover uma oferta voluntária, holocausto, ou ofertas pacíficas, como uma oferta voluntária ao Senhor, abrir-se-lhe-á a porta que dá para o oriente, e oferecerá o seu holocausto e as suas ofertas pacíficas, como houver feito no dia de sábado. Então sairá e, depois de ele ter saído, fechar-se-á a porta.

13 Proverá ele um cordeiro de um ano, sem mancha, em holocausto ao Senhor cada dia; de manhã em manhã o proverá.

14 Juntamente com ele proverá de manhã em manhã uma oferta de cereais, a sexta parte duma efa de flor de farinha, com a terça parte de um him de azeite para umedecê-la, por oferta de cereais ao Senhor, continuamente, por estatuto perpétuo.

sul, e quem entrar pelo portão sul terá de sair pelo portão norte. Ninguém sairá pelo portão por onde entrou.

10 Nessas ocasiões o príncipe entrará no templo junto com o povo. Quando o povo se retirar, o príncipe sairá também.

11 “Nas festas especiais e solenidades anuais, a oferta de cereais será sempre uma arroba de cereais para cada novilho ou carneiro adulto; pelos cordeiros, o príncipe oferecerá quanto quiser. Para cada arroba, será oferecido um galão de azeite.

12 Quando o príncipe vier ao templo para oferecer um sacrifício queimado ou uma oferta de gratidão, os sacerdotes abrirão a porta leste do pátio interno. Ele fará seu sacrifício queimado, suas ofertas de gratidão, como faz nos sábados. Quando ele se retirar, os sacerdotes fecharão a porta da passagem leste do pátio interno.

13 “A cada manhã, os sacerdotes oferecerão um cordeiro de um ano como sacrifício queimado ao Senhor.

14 Também trarão uma oferta de cereais diariamente, pela manhã; essa oferta será de um sexto de arroba de trigo ou cevada, misturado a um terço de galão de azeite. Esta ordem deverá ser obedecida sem falta, para sempre.

15 Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de manjares, e o azeite, manhã após manhã, em holocausto contínuo.

16 Assim diz o SENHOR Deus: Quando o príncipe der um presente de sua herança a alguns de seus filhos, pertencerá a estes; será possessão deles por herança.

17 Mas, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até ao ano da liberdade; então, tornará para o príncipe, porque a seus filhos, somente a eles, pertencerá a herança.

18 O príncipe não tomará nada da herança do povo, não os esbulhará da sua possessão; da sua própria possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja retirado, cada um da sua possessão.

19 Depois disto, o homem me trouxe, pela entrada que estava ao lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, as quais olhavam para o norte; e eis que ali havia um lugar nos fundos extremos que olham para o ocidente.

20 Ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado e onde cozerão a oferta

15Assim prepararão o cordeiro, a oferta de cereais e o azeite todas as manhãs, em holocausto contínuo.

16— Assim diz o Senhor Deus: Se o príncipe der um presente de sua herança a um dos seus filhos, ele pertencerá aos filhos; será propriedade deles por herança.

17Mas, se ele der um presente da sua herança a um dos seus servos, isso será dele até o ano da liberdade, quando voltará a ser do príncipe. Porque aos seus filhos, e somente a eles, pertencerá a herança.

18O príncipe não tomará nada da herança do povo, expulsando-os das suas propriedades. Da sua própria propriedade deixará herança aos seus filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um para longe da sua propriedade.

**As cozinhas do templo**

19Depois disto, o homem me levou, pela entrada que estava ao lado do portão, para as câmaras santas dos sacerdotes, as quais davam para o norte; e eis que havia um lugar nos fundos, para o lado oeste.

20Ele me disse: — Este é o lugar onde os sacerdotes cozinharão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado e onde assarão as ofertas de cereais, para que não tragam

15 Assim, eles prepararão o cordeiro, e a oferta de alimento, e o azeite, toda manhã, para uma oferta queimada contínua.

16 Assim diz o Senhor DEUS: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, a sua herança será de seus filhos; será a possessão deles por herança.

17 Mas se ele der um presente da sua herança a um dos seus servos, então isto será dele até o ano da liberdade; depois, retornará ao príncipe; mas a sua herança será de seus filhos por eles.

18 Além disso, o príncipe não tomará da herança do povo por opressão, para empurrá-los para fora de sua possessão, mas ele dará a seus filhos a herança de sua própria possessão, para que meu povo não seja espalhado, cada homem de sua possessão.

19 Depois ele me levou através da entrada que estava ao lado do portão, para dentro das câmaras santas dos sacerdotes, que olhavam em direção ao norte; e eis que ali havia um lugar nos dois lados em direção ao oeste.

20 Então, ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes ferverão a oferta pela transgressão, e a oferta pelo pecado, e onde assarão a oferta de alimentos, para

15 Assim se proverão o cordeiro, a oferta de cereais, e o azeite, de manhã em manhã, em holocausto contínuo.

16 Assim diz o Senhor Deus: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, é herança deste, pertencerá a seus filhos; será possessão deles por herança.

17 Se, porém, der um presente da sua herança a algum dos seus servos, será deste até o ano da liberdade; então tornará para o príncipe; pois quanto à herança, será ela para seus filhos.

18 O príncipe não tomará nada da herança do povo para o esbulhar da sua possessão; da sua própria possessão deixará herança a seus filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um da sua possessão.

19 Então me introduziu pela entrada que estava ao lado da porta nas câmaras santas para os sacerdotes, que olhavam para o norte; e eis que ali havia um lugar por detrás, para a banda do ocidente.

20 E ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa, e a oferta pelo pecado, e onde assarão a oferta de cereais, para que não as tragam ao átrio

15Todos os dias, pela manhã, os sacerdotes prepararão o cordeiro, a oferta de cereais e o azeite. Essas três coisas serão completamente queimadas sobre o altar, pela manhã, diariamente.

16“Assim diz o Soberano, o Senhor: Quando o príncipe der um pedaço de suas terras como presente a um de seus filhos, ele se tornará dono daquelas terras para sempre. É sua herança para sempre.

17Se o príncipe der um pedaço de terra a um de seus servos, como presente, a terra só pertencerá ao servo até o ano da libertação. Depois disso, a terra voltará a pertencer ao príncipe. Somente a terra dada aos filhos do príncipe como herança não voltará a pertencer a ele.

18O príncipe fica proibido de tomar para si terras que pertençam ao povo. Ele não poderá explorar o povo! Quando quiser deixar herança a seus filhos, que deixe de suas próprias terras! Assim o meu povo não perderá suas terras e não precisará ficar mudando sua morada de um lado para outro”.

19Depois de ouvir tudo isso o homem me levou através da porta lateral que fica junto à entrada principal do pátio interno até as salas separadas para os sacerdotes, as salas que davam para o lado norte. Bem no fundo da fileira de salas, havia uma porta que abria para o oeste.

20Ele me disse: “É ali que os sacerdotes cozinham e comem a carne dos sacrifícios pela culpa, dos sacrifícios pelo pecado e as ofertas de cereais. Entrando por aquela

de manjares, para que não a tragam ao átrio exterior e assim santifiquem o povo.

21 Então, me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar aos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio.
22 Nos quatro cantos do átrio havia átrios pequenos, menores, de quarenta côvados de comprimento e trinta de largura; estes quatro cantos tinham a mesma dimensão.

23 Havia um muro ao redor dos átrios, ao redor dos quatro, e havia lugares para cozer ao pé dos muros ao redor.

24 E me disse: São estas as cozinhas, onde os ministros do templo cozerão o sacrifício do povo.

## Ezequiel 47

**A torrente das águas purificadoras**

1 Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que saíam águas de debaixo do limiar do templo, para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas vinham de baixo, do lado direito da casa, do lado sul do altar.

2 Ele me levou pela porta do norte e me fez dar uma volta por fora, até à porta exterior, que olha para o oriente; e eis que corriam as águas ao lado direito.

nada para o átrio exterior e assim santifiquem o povo.

21 Então ele me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia outro átrio.
22 Nos quatro cantos do átrio havia átrios pequenos, menores, de vinte metros de comprimento por quinze de largura. Os quatro tinham as mesmas dimensões.

23 Havia um muro ao redor dos átrios, ao redor dos quatro, e havia lugares para cozinhar ao pé dos muros ao redor.

24 Então ele me disse: — São estas as cozinhas, onde os ministros do templo cozinharão os sacrifícios do povo.

## Ezequiel 47

**As águas que saem do templo**

1 Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que água saía de debaixo do limiar do templo e corria na direção do leste. Porque a fachada do templo dava para o leste. A água vinha de debaixo do lado direito do templo, do lado sul do altar.

2 Ele me fez sair pelo portão do norte, para dar uma volta por fora, até o portão exterior, que dá para o leste; e eis que a água borbulhava do lado direito.

que eles não as carreguem para o átrio exterior para santificarem o povo.

21 Então, ele me trouxe para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia um átrio.
22 Nos quatro cantos do átrio havia outros átrios juntos, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos eram de uma medida.
23 E havia uma fileira de construção ao redor deles, ao redor dos quatro; e era feita de lugares de ferver debaixo das fileiras ao redor.

24 Então, ele me disse: Estes são os lugares daqueles que fervem, onde os ministros da casa ferverão o sacrifício do povo.

## Ezequiel 47

1 Em seguida ele me levou novamente à porta da casa, e eis que águas surgiram por debaixo da soleira da casa em direção ao leste, porque a frente da casa ficava em direção ao leste, e as águas desciam de debaixo do lado direito da casa, ao lado sul do altar.
2 Então, ele me levou para fora pelo caminho do portão em direção ao norte, e me conduziu pelo caminho de fora, até o portão exterior, pelo caminho que olha em direção ao leste; e eis que, ali corriam as águas do lado direito.

exterior, e assim transmitam a santidade ao povo.

21 Então me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia um átrio.
22 Nos quatro cantos do átrio havia átrios fechados, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos tinham a mesma medida.
23 E neles havia por dentro uma série de projeções ao redor; e havia lugares para cozer, construídos por baixo delas ao redor.

24 Então me disse: Estas são as cozinhas, onde os ministros da casa cozerão o sacrifício do povo.

## Ezequiel 47

1 Depois disso me fez voltar à entrada do templo; e eis que saíam umas águas por debaixo do limiar do templo, para o oriente; pois a frente do templo dava para o oriente; e as águas desciam pelo lado meridional do templo ao sul do altar.

2 Então me levou para fora pelo caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta pelo caminho de fora até a porta exterior, pelo caminho da porta oriental; e eis que corriam umas águas pelo lado meridional.

porta lateral, eles não precisam levar as ofertas santificadas ao pátio externo, onde elas entrariam em contato com o povo ainda impuro".

21 Então ele me levou para o pátio externo e me mostrou os quatro cantos do pátio. Em cada canto havia uma área cercada.

22 As quatro áreas eram do mesmo tamanho: vinte metros de comprimento por quinze metros de largura, incluindo as paredes.

23 Na parte baixa dos muros que cercavam as quatro áreas, havia fogões de pedra, com fornos na parte de baixo.

24 O homem me explicou que naquelas áreas os levitas que serviam o povo cozinhavam os sacrifícios trazidos pelas pessoas.

## Ezequiel 47

1 Depois dessas instruções, ele me levou de volta à entrada do templo. Vi uma corrente de águas saindo dos alicerces do templo, passando à direita do altar, ou seja, pelo lado sul.

2 Então me levou para fora do templo, pela passagem externa norte. Paramos do lado de fora da porta leste, que estava fechada. A corrente de águas corria por baixo dela, na direção leste.

3 Saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos tornozelos.

4 Mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos lombos.

5 Mediu ainda outros mil, e era já um rio que eu não podia atravessar, porque as águas tinham crescido, águas que se deviam passar a nado, rio pelo qual não se podia passar.

6 E me disse: Viste isto, filho do homem? Então, me levou e me tornou a trazer à margem do rio.

7 Tendo eu voltado, eis que à margem do rio havia grande abundância de árvores, de um e de outro lado.

8 Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e descem à campina, e entram no mar Morto, cujas águas ficarão saudáveis.

9 Toda criatura vivente que vive em enxames viverá por onde quer que passe este rio, e haverá muitíssimo peixe, e, aonde chegarem estas águas, tornarão saudáveis as do mar, e tudo viverá por onde quer que passe este rio.

3 O homem saiu para o leste, tendo na mão um cordel de medir. Mediu quinhentos metros e me fez passar pela água, que me dava pelos tornozelos.

4 Mediu mais quinhentos metros e me fez passar pela água, que me dava pelos joelhos. Mediu mais quinhentos metros e me fez passar pela água, que agora me dava pela cintura.

5 Mediu ainda outros quinhentos metros, e era já um rio que eu não podia atravessar, porque as águas tinham crescido. Eram águas em que se podia nadar, um rio pelo qual não se podia passar andando.

6 Então ele me perguntou: — Você viu isso, filho do homem? Então o homem me levou de volta à margem do rio.

7 Quando cheguei lá, eis que à margem do rio havia grande abundância de árvores, dos dois lados do rio.

8 Então me disse: — Estas águas correm para a região leste, descem ao vale do Jordão e entram no mar, cujas águas ficarão saudáveis.

9 Todos os seres vivos que povoam os lugares por onde este rio passar terão vida. E haverá muitíssimo peixe, porque essas águas chegaram lá. As águas do mar Morto se tornarão saudáveis, e tudo viverá por onde quer que esse rio passar.

3 E quando o homem que tinha um cordel em sua mão saiu em direção ao leste, ele mediu mil côvados, e me levou através das águas; as águas estavam pelos tornozelos.

4 Novamente, ele mediu mil, e levou através das águas; as águas estavam pelos joelhos. Novamente, ele mediu mil, e me trouxe através; as águas estavam pelos lombos.

5 Em seguida, ele mediu mil, e este era um rio pelo qual eu não conseguia passar, porque as águas eram profundas, águas para se nadar, um rio pelo qual não se podia passar.

6 E ele disse-me: Filho do homem, tu viste isto? Então, ele me trouxe, e me fez retornar para a margem do rio.

7 Ora, quando eu havia retornado, eis que na ribanceira do rio havia muitas árvores, de um lado e do outro lado.

8 Então, ele me disse: Estas águas saem em direção a nação do leste, e desce para dentro do deserto, e vai para dentro do mar; que sendo levadas ao mar, as águas serão curadas.

9 E sucederá que, cada coisa que vive, que se move, para onde quer que os rios venham, viverá; e ali haverá uma grande multidão de peixes, porque estas águas chegarão lá, porque serão curadas; e cada coisa viverá por onde este rio vier.

3 Saindo o homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir, mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos.

4 De novo mediu mil, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; outra vez mediu mil, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos lombos.

5 Ainda mediu mais mil, e era um rio, que eu não podia atravessar; pois as águas tinham crescido, águas para nelas nadar, um rio pelo qual não se podia passar a vau.

6 E me perguntou: Viste, filho do homem? Então me levou, e me fez voltar à margem do rio.

7 Tendo eu voltado, eis que à margem do rio havia árvores em grande número, de uma e de outra banda.

8 Então me disse: Estas águas saem para a região oriental e, descendo pela Arabá, entrarão no Mar Morto, e ao entrarem nas águas salgadas, estas se tornarão saudáveis.

9 E por onde quer que entrar o rio viverá todo ser vivente que vive em enxames, e haverá muitíssimo peixe; porque lá chegarão estas águas, para que as águas do mar se tornem doces, e viverá tudo por onde quer que entrar este rio.

3 Meu guia e eu acompanhamos a corrente, indo para o leste. Ele tinha na mão um fio; com esse fio, mediu quinhentos metros e então mandou que eu atravessasse o pequeno riacho. A água mal chegava aos meus tornozelos!

4 Continuamos andando em direção leste, e ele mediu mais quinhentos metros. Mandou-me atravessar o riacho mais uma vez, e a água já chegava aos meus joelhos. Depois de mais quinhentos metros, o riacho já era um rio cujas águas chegavam até a minha cintura.

5 Andamos mais quinhentos metros, sempre medidos pelo fio que meu guia levava. Agora o rio era tão fundo que eu só o consegui atravessar a nado. Já não era possível atravessá-lo andando!

6 Meu guia me disse: “Filho do homem, preste bastante atenção e guarde na memória tudo que viu!” Depois, ele me fez voltar, subindo o rio junto com ele.

7 Enquanto voltava, fiquei muito espantado! Às margens do rio havia muitas árvores!

8 O homem me disse: “Este rio corre na direção leste, atravessa o sertão da Judeia e deságua no mar Morto. Ele transformará o mar Morto, tornando suas águas puras e saudáveis.

9 Por onde este rio passar, a vida surgirá ricamente! Animais aparecerão em grandes grupos, e as plantas brotarão às margens do rio. Haverá peixes no mar Morto, porque as águas do rio tornarão

10 Junto a ele se acharão pescadores; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá lugar para se estenderem redes; o seu peixe, segundo as suas espécies, será como o peixe do mar Grande, em multidão excessiva.
11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não serão feitos saudáveis; serão deixados para o sal.

12 Junto ao rio, às ribanceiras, de um e de outro lado, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer; não fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus meses, produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio.

**As fronteiras da terra de Israel**

13 Assim diz o SENHOR Deus: Este será o limite pelo qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá duas partes.

14 Vós a repartireis em heranças iguais, tanto para um como para outro; pois jurei, levantando a mão, dá-la a vossos pais; assim, que esta mesma terra vos cairá a vós outros em herança.

15 Este será o limite da terra: do lado norte, desde o mar Grande, caminho de Hetlom, até à entrada de Zedade,

10Junto a ele se acharão pescadores. Desde En-Gedi até En-Eglaim haverá lugar para estender e secar as redes. Os peixes serão de muitas espécies, como os peixes do mar Grande.

11Mas os seus charcos e os seus pântanos não se tornarão saudáveis; serão deixados para o sal.

12Nas duas margens do rio nascerá todo tipo de árvore frutífera. As folhas dessas árvores não murcharão, e elas nunca deixarão de dar o seu fruto. Produzirão frutos novos todos os meses, porque são regadas pelas águas que saem do santuário. Os seus frutos servirão de alimento, e as suas folhas, de remédio.

**As fronteiras da terra de Israel**

13— Assim diz o Senhor Deus: Estas serão as fronteiras pelas quais vocês repartirão a terra como herança para as doze tribos de Israel. José terá duas partes.

14Repartam a terra em partes iguais, pois jurei dá-la aos pais de vocês. Assim, esta mesma terra lhes será dada como herança.

15— Este será o limite da terra: do lado norte, desde o mar Grande, pelo caminho de Hetlom, até a entrada de Zedade,

10 E sucederá que os pescadores ficarão sobre ele, desde En-Gedi até En-Eglaim; eles serão um lugar para se espalhar redes; seus peixes serão de acordo com seus tipos, como os peixes do grande mar, excedendo em muitos.
11 Mas os seus lugares enlameados e os pântanos não serão curados; eles serão dados ao sal.

12 E junto ao rio, sobre a sua ribanceira, deste lado e daquele lado, crescerão todas as árvores para alimento, cuja folha não cairá, nem seu fruto será consumido; ela produzirá novos frutos de acordo com seus meses, porque suas águas saíram do santuário; e o seu fruto será para alimento e a sua folha por remédio.

13 Assim diz o Senhor DEUS: Esta será a fronteira, pela qual herdareis a terra de acordo com as doze tribos de Israel; José terá duas porções.

14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; em relação à qual eu levantei a minha mão, para dá-la a vossos pais; e esta terra cairá a vós por herança.

15 E esta será a fronteira da terra em direção ao lado do norte, desde o grande

10 Os pescadores estarão junto dele; desde En-Gedi até En-Eglaim, haverá lugar para estender as redes; o seu peixe será, segundo a sua espécie, como o peixe do Mar Grande, em multidão excessiva.

11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não sararão; serão deixados para sal.

12 E junto do rio, à sua margem, de uma e de outra banda, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer. Não murchará a sua folha, nem faltará o seu fruto. Nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário. O seu fruto servirá de alimento e a sua folha de remédio.

13 Assim diz o Senhor Deus: Este será o termo conforme o qual repartireis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá duas partes.

14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; pois sobre ela levantei a minha mão, jurando que a daria a vossos pais; assim esta terra vos cairá a vós em herança.

15 E este será o termo da terra: da banda do norte, desde o Mar Grande, pelo

puras as águas do mar; de modo que onde o rio fluir tudo viverá.
10Às margens do mar Morto, em En-Gedi até En-Eglaim, os pescadores apanharão peixes e estenderão suas redes ao sol, para secar. O mar Morto dará tanto peixe quanto o mar Mediterrâneo; peixes de todos os tipos!
11Os brejos e pântanos em volta do mar Morto não serão purificados; serão deixados para dar sal.
12Ao longo das margens do rio, nascerão árvores frutíferas de todo tipo. Elas não perderão suas folhas, nem deixarão de dar fruto durante todo o ano. Produzirão seus frutos mensalmente, sem nunca falhar. A razão disso tudo são as águas que nascem debaixo do santuário do Senhor. Os frutos dessas árvores servirão para alimentar os povos da terra; as folhas servirão como remédio para curar as pessoas.

13Assim diz o Soberano, o Senhor: “Estas serão as fronteiras da terra de Israel, quando ela for dividida entre as doze tribos de Israel. A tribo de José receberá duas partes.
14As partes serão rigorosamente iguais para cada tribo. Eu jurei, com mão levantada, dar esta terra a seus antepassados. Vocês receberão exatamente o que eu prometi dar como herança a eles no passado!

15“Estas serão as fronteiras da terra: “Ao norte, desde o mar Mediterrâneo,

16 Hamate, Berota, Sibraim (que estão entre o limite de Damasco e o de Hamate), a cidade Hazer-Haticom (que está junto ao limite de Haurã).

17 Assim, o limite será desde o mar até Hazar-Enom, o limite de Damasco, e, na direção do norte, está o limite de Hamate; este será o lado do Norte.

18 O lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel, será o Jordão; desde o limite do norte até ao mar do oriente, medireis; este será o lado do oriente.

19 O lado do sul será desde Tamar até às águas de Meribá-Cades, junto ao ribeiro do Egito até ao mar Grande; este será o lado do sul.

20 O lado do ocidente será o mar Grande, desde o limite do sul até à entrada de Hamate; este será o lado do ocidente.

21 Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22 Será, porém, que a sorteareis para vossa herança e para a dos estrangeiros que moram no meio de vós, que gerarem filhos no meio de vós; e vos serão como naturais entre os filhos de Israel; convosco entrarão em herança, no meio das tribos de Israel.

16Hamate, Berota, Sibraim, que ficam na fronteira entre Damasco e Hamate, até Hazer-Haticom, que está na fronteira de Haurã.

17Assim, a fronteira será desde o mar até Hazar-Enom, na fronteira de Damasco, ao norte, que é também a fronteira de Hamate. Esta será a fronteira do lado norte.

18— No lado leste, a fronteira será entre Haurã e Damasco; entre Gileade e a terra de Israel, será o Jordão; vocês medirão desde o limite do norte até o mar Morto. Esta será a fronteira do lado leste.

19— No lado sul, a fronteira irá desde Tamar até as águas de Meribá-Cades, e então seguindo o ribeiro do Egito até o mar Grande. Esta será a fronteira do lado sul.

20— No lado oeste, a fronteira será o mar Grande, subindo até diante da entrada de Hamate. Esta será a fronteira do lado oeste.

21— Repartam esta terra entre vocês, segundo as tribos de Israel.

22Vocês devem reparti-la como herança para vocês e para os estrangeiros que moram no meio de vocês, que gerarem filhos no meio de vocês. Eles deverão ser considerados como naturais entre os filhos de Israel; junto com vocês, eles receberão uma herança no meio das tribos de Israel.

mar, o caminho de Hetlom, como os homens vão a Zedade;

16 Hamate, Berota, Sibraim, que está entre a fronteira de Damasco e a fronteira de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto à costa de Haurã.

17 E a fronteira desde o mar será Hazar-Enom, a fronteira de Damasco, e o norte em direção ao norte, e a fronteira de Hamate. E este é o lado do norte.

18 E o lado leste medireis desde Haurã, e Damasco, e Gileade, e desde a terra de Israel junto ao Jordão; desde a fronteira até ao mar do leste. E este é o lado leste.

19 E o lado sul em direção ao sul, desde Tamar até as águas da contenda em Cades, o rio para o grande mar. E este é o lado sul em direção ao sul.

20 E o lado leste também será o grande mar, desde a fronteira até que um homem venha defronte a Hamate. Este é o lado oeste.

21 Assim, dividireis esta terra sobre vós, de acordo com as tribos de Israel.

22 E sucederá que a dividireis por lote por herança a vós, e aos estrangeiros que permanecem temporariamente entre vós, que gerarão filhos entre vós; e eles serão para vós como os nascidos na terra entre os filhos de Israel; eles terão a herança convosco entre as tribos de Israel.

caminho de Hetlom, até a entrada de Zedade;

16 Hamate, Berota, Sibraim, que está entre o termo de Damasco e o termo de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto ao termo de Haurã.

17 O termo irá do mar até Hazar-Enom, junto ao termo setentrional de Damasco, tendo ao norte o termo de Hamate. Essa será a fronteira do norte.

18 E a fronteira do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel, será o Jordão; desde o termo do norte até o mar do oriente medireis. Essa será a fronteira do oriente.

19 E a fronteira meridional será desde Tamar até as águas de Meribote-Cades, ao longo do Ribeiro do Egito até o Mar Grande. Essa será a fronteira meridional.

20 E a fronteira do ocidente será o Mar Grande, desde o termo do sul até a entrada de Hamate. Essa será a fronteira do ocidente.

21 Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22 Reparti-la-eis em herança por sortes entre vós e entre os estrangeiros que habitam no meio de vós e que têm gerado filhos no meio de vós; e vós os tereis como naturais entre os filhos de Israel; convosco terão herança, no meio das tribos de Israel.

seguindo pelo caminho de Hamate, até Zedade.

16Dali seguindo em direção a Berota e Sibraim, que fica a meio caminho entre Damasco e Hamate, indo até Hazer-Haticom, nos limites de Haurã.

17Assim, a fronteira norte irá do mar Mediterrâneo até Hazar-Enom; essa localidade faz divisa com Hamate ao norte e com Damasco ao sul.

18“A fronteira leste começará em Hazar-Enom, seguindo em direção a Haurã. Daí, acompanhará o curso do rio Jordão. Irá desde o mar da Galileia até o mar Morto, separando Israel de Damasco e de Gileade.

19“A fronteira sul é marcada pela cidade de Tamar, ao sul do mar Morto. De lá, ela segue até as fontes de Cades, até Meribá. Das fontes de Cades ela corre até o riacho do Egito, e acompanha o riacho até chegar ao mar Mediterrâneo.

20“A fronteira oeste será o próprio mar Mediterrâneo, desde o riacho do Egito até os limites do território de Hamate.

21“Vocês deverão repartir esta terra entre si, conforme as doze tribos de Israel.

22Distribuam a terra entre suas famílias; repartam a terra com os estrangeiros que vivem entre vocês, e criem seus filhos como se fossem israelitas. Vocês devem considerar essa gente parte do seu próprio povo, com os mesmos direitos que vocês têm.

23 E será que, na tribo em que morar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança, diz o SENHOR Deus.

## Ezequiel 48

### Os limites de sete tribos

1 São estes os nomes das tribos: desde a parte extrema do norte, via Hetlom, até à entrada de Hamate, até Hazar-Enom, o limite norte de Damasco até junto de Hamate e desde o lado oriental até ao ocidente, Dã terá uma porção.

2 Limitando-se com Dã, desde o lado oriental até ao ocidental, Aser, uma porção.
3 Limitando-se com Aser, desde o lado oriental até ao ocidental, Naftali, uma porção.
4 Limitando-se com Naftali, desde o lado oriental até ao ocidental, Manassés, uma porção.

5 Limitando-se com Manassés, desde o lado oriental até ao ocidental, Efraim, uma porção.

6 Limitando-se com Efraim, desde o lado oriental até ao ocidental, Rúben, uma porção.
7 Limitando-se com Rúben, desde o lado oriental até ao ocidental, Judá, uma porção.
8 Limitando-se com Judá, desde o lado oriental até ao ocidental, será a região sagrada que haveis de separar, de vinte e

23Na tribo em que o estrangeiro estiver morando, ali vocês lhe darão a sua herança, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 48

### Os limites de sete tribos

1— São estes os nomes das tribos: desde a parte extrema do norte, via Hetlom, até a entrada de Hamate, até Hazar-Enom, o limite norte de Damasco até junto de Hamate e desde o lado leste até o oeste, Dã terá uma porção.

2Limitando-se com Dã, desde o lado leste até o lado oeste, Aser terá uma porção.

3Limitando-se com Aser, desde o lado leste até o lado oeste, Naftali terá uma porção.

4Limitando-se com Naftali, desde o lado leste até o lado oeste, Manassés terá uma porção.

5Limitando-se com Manassés, desde o lado leste até o lado oeste, Efraim terá uma porção.

6Limitando-se com Efraim, desde o lado leste até o lado oeste, Rúben terá uma porção.
7Limitando-se com Rúben, desde o lado leste até o lado oeste, Judá terá uma porção.
8Limitando-se com Judá, desde o lado leste até o lado oeste, ficará a região sagrada que vocês devem separar. Terá

23 E sucederá que na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança, diz o Senhor DEUS.

## Ezequiel 48

1 Ora, estes são os nomes das tribos. Desde o extremo norte até a costa, desde o caminho de Hetlom, indo para Hamate, Hazar-Enom, a fronteira de Damasco ao norte, até a costa de Hamate; porque esses são os seus lados ao leste e oeste; a porção de Dã.

2 E junto a fronteira de Dã, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Aser.
3 E junto a fronteira de Aser, desde o lado oriental até o ocidental, uma porção para Naftali.
4 E junto a fronteira de Naftali, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Manassés.

5 E junto a fronteira de Manassés, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Efraim.

6 E junto a fronteira de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Rúben.
7 E junto a fronteira de Rúben, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Judá.
8 E junto a fronteira de Judá, desde o lado oriental até o lado ocidental, será a oferta que oferecereis de vinte e cinco

23 E será que na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança, diz o Senhor Deus.

## Ezequiel 48

1 São estes os nomes das tribos: desde o extremo norte, ao longo do caminho de Hetlom, até a entrada de Hamate, até Hazar-Enom, junto ao termo setentrional de Damasco, defronte de Hamate, com as suas fronteiras estendendo-se do oriente ao ocidente, Dã terá uma porção.

2 Junto ao termo de Dã, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Aser terá uma porção.
3 Junto ao termo de Aser, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Naftali terá uma porção.
4 Junto ao termo de Naftali, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Manasses terá uma porção.

5 Junto ao termo de Manassés, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Efraim terá uma porção.

6 Junto ao termo de Efraim, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Rúben terá uma porção.
7 Junto ao termo de Rúben desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Judá terá uma porção.
8 Junto ao termo de Judá, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, será a oferta que haveis de fazer de vinte

23Cada estrangeiro receberá seu pedaço de terra na parte destinada à tribo em que ele vive". Palavra do Soberano, o Senhor.

## Ezequiel 48

1"Aqui está a lista das tribos e dos territórios dados a cada uma delas. O território da tribo de Dã será o seguinte: Começa na fronteira norte, vai até o mar Mediterrâneo, passando por Hetlom até Hazar-Enom, que faz divisa com Hemate ao norte e Damasco ao sul, terminando no mar da Galileia.
2O território de Aser fica imediatamente ao sul do território de Dã, e tem as mesmas fronteiras a leste e a oeste.
3A parte da terra que pertence à tribo de Naftali fica ao sul da terra de Aser, com as mesmas fronteiras a leste e a oeste.
4Fazendo divisa com Naftali, tendo as mesmas fronteiras a leste e a oeste, vem o território de Manassés.
5A seguir, sempre em direção ao sul, com as mesmas fronteiras a leste e a oeste, vem o território da tribo de Efraim, que margeará o território, de Manassés do leste ao oeste.

6Rúben terá o seu território que margeará o de Manassés do leste ao oeste.

7Judá terá o seu território, que margeará o de Rúben do leste ao oeste.

8"Ao sul do território de Judá fica a parte santa da terra, separada para o Senhor. Esta parte mede doze quilômetros e meio

cinco mil côvados de largura e de comprimento, o mesmo que o das porções, desde o lado oriental até ao ocidental; o santuário estará no meio dela.

9 A região que haveis de separar ao SENHOR será do comprimento de vinte e cinco mil côvados e da largura de dez mil.

10 Esta região santa dos sacerdotes terá, ao norte, vinte e cinco mil côvados, ao ocidente, dez mil de largura, ao oriente, dez mil de largura e ao sul, vinte e cinco mil de comprimento; o santuário do SENHOR estará no meio dela.

11 Será para os sacerdotes santificados, para os filhos de Zadoque, que cumpriram o seu dever e não andaram errados, quando os filhos de Israel se extraviaram, como fizeram os levitas.

12 Será região especial dentro da região sagrada, lugar santíssimo, fazendo limites com a porção dos levitas.

**Os limites dos sacerdotes e dos levitas**

13 Os levitas, segundo o limite dos sacerdotes, terão vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura, dez mil.

14 Não venderão nada disto, nem trocarão, nem transferirão a outrem o melhor da terra, porque é santo ao SENHOR.

doze quilômetros e meio de largura e o mesmo comprimento que o das outras porções, desde o lado leste até o lado oeste; o santuário estará no meio dela.

9 A região que vocês devem separar ao Senhor terá doze quilômetros e meio de comprimento e cinco quilômetros de largura.

10 Esta região sagrada será dos sacerdotes. Terá, ao norte, doze quilômetros e meio, a oeste, cinco quilômetros de largura, a leste, cinco quilômetros de largura e ao sul, doze quilômetros e meio de comprimento; o santuário do Senhor estará no meio dela.

11 Será para os sacerdotes santificados, para os filhos de Zadoque, que cumpriram o seu dever e não se desviaram como fizeram os levitas, quando os filhos de Israel se desviaram.

12 Será uma região especial dentro da região sagrada, um lugar santíssimo, fazendo limites com a porção dos levitas.

**Os limites dos sacerdotes e dos levitas**

13 — Os levitas terão uma área de doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura, paralela à porção dos sacerdotes. Seu comprimento total será de doze quilômetros e meio, e a largura será de cinco quilômetros.

14 Não poderão vender nem trocar nenhuma parte dessa área. A melhor parte

mil canas de largura, e de comprimento de cada uma das outras partes, desde o lado oriental até o lado ocidental; e o santuário estará no meio dela.

9 A oblação que haveis de oferecer ao SENHOR será do comprimento de vinte e cinco mil, e de dez mil em largura.

10 E para eles, para os sacerdotes, será esta uma oblação santa, em direção ao norte vinte e cinco mil de comprimento, e para o ocidente dez mil de largura, e para o oriente dez mil de largura, e em direção ao sul vinte e cinco mil de comprimento; e o santuário do SENHOR estará no meio dela.

11 E será para os sacerdotes que são santificados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, que não se desviaram, quando os filhos de Israel se desviaram, como os levitas se desviaram.

12 E esta oblação da terra que é ofertada será para eles uma coisa santíssima, junto a fronteira dos levitas.

13 E contra a fronteira dos sacerdotes, os levitas terão vinte e cinco mil de comprimento, e dez mil de largura; todo o comprimento será de vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E eles não venderão, nem trocarão, nem alienarão as primícias da terra, porque é santo ao SENHOR.

e cinco mil canas de largura, e do comprimento de cada uma das porções, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental. O santuário estará no meio dela.

9 A oferta que haveis de fazer ao Senhor será do comprimento de vinte e cinco mil canas, e da largura de dez mil.

10 Será para os sacerdotes uma porção desta santa oferta, medindo para o norte vinte e cinco mil canas de comprimento, para o ocidente dez mil de largura, para o oriente dez mil de largura, e para o sul vinte e cinco mil de comprimento; e o santuário do Senhor estará no meio dela.

11 Sim, será para os sacerdotes consagrados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, e não se desviaram quando os filhos de Israel se extraviaram, como se extraviaram os outros levitas.

12 E o oferecido ser-lhes-á repartido da santa oferta da terra, coisa santíssima, junto ao termo dos levitas.

13 Também os levitas terão, consoante o termo dos sacerdotes, vinte e cinco mil canas de comprimento, e de largura dez mil; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E não venderão nada disto nem o trocarão, nem transferirão as primícias da terra, porque é santo ao Senhor.

de largura, e tem as mesmas fronteiras leste e oeste que os territórios das tribos. No meio dessa faixa de terra fica o templo do Senhor.

9 A área especialmente destinada para o templo terá doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura.

10 Em volta do templo, nessa área separada de doze quilômetros e meio de comprimento ao norte e ao sul, e cinco quilômetros a leste e a oeste,

11 viverão os sacerdotes que servem no templo, a família de Zadoque. Eles cumpriram seu dever, e não se deixaram levar pelos pecados do povo de Israel, como aconteceu com os outros levitas.

12 Por isso, terão essa parte muito especial na terra, quando ela for dividida. Essa parte será santíssima, e fará divisa com a faixa de terra separada para os levitas.

13 Esta terá as mesmas medidas da área separada para o templo e os sacerdotes, doze quilômetros e meio de comprimento por cinco quilômetros de largura.

14 Esta terra separada não poderá ser vendida, trocada nem arrendada a outras

**Os limites da cidade**

15 Mas os cinco mil côvados que ficaram da largura diante dos vinte e cinco mil serão para o uso civil da cidade, para habitação e para arredores; a cidade estará no meio.

16 Serão estas as suas medidas: o lado norte, de quatro mil e quinhentos côvados, o lado sul, de quatro mil e quinhentos, o lado oriental, de quatro mil e quinhentos, e o lado ocidental, de quatro mil e quinhentos.

17 Os arredores da cidade serão, ao norte, de duzentos e cinqüenta côvados, ao sul, de duzentos e cinqüenta côvados, ao oriente, de duzentos e cinqüenta e, ao ocidente, de duzentos e cinqüenta.

18 Quanto ao que ficou do resto do comprimento, paralelo à região sagrada, será de dez mil para o oriente e de dez mil para o ocidente e corresponderá à região sagrada; e o seu produto será para o sustento daqueles que trabalham na cidade.

19 Lavrá-lo-ão os trabalhadores da cidade, provindos de todas as tribos de Israel.

20 A região toda será de vinte e cinco mil côvados em quadrado, isto é, a região

da terra não pode ser transferida a outros, porque é santa para o Senhor.

**Os limites da cidade**

15— A área que restar, de dois quilômetros e meio de largura por doze quilômetros e meio de comprimento será para o uso civil da cidade, para habitação e para arredores; a cidade ficará no meio.

16Estas serão as suas dimensões: o lado norte, de dois mil duzentos e cinquenta metros, o lado sul, de dois mil duzentos e cinquenta metros, o lado leste, de dois mil duzentos e cinquenta metros, e o lado oeste, de dois mil duzentos e cinquenta metros.

17Os arredores da cidade serão, ao norte, de cento e vinte e cinco metros, ao sul, de cento e vinte e cinco metros, a leste, de cento e vinte e cinco metros e, a oeste, de cento e vinte e cinco metros.

18Quanto à área restante, paralela à região sagrada, será de cinco quilômetros para o leste e de cinco quilômetros para o oeste; e o seu produto será para o sustento daqueles que trabalham na cidade.

19Essa parte será cultivada pelos trabalhadores da cidade, provindos de todas as tribos de Israel.

20A região sagrada terá doze quilômetros e meio de cada lado, formando um

15 E as cinco mil, as que restaram da largura, diante das vinte e cinco mil, serão um lugar profano na cidade, para habitação, e para os arredores; e a cidade estará no meio deles.

16 E estas serão as suas medidas: o lado do norte de quatro mil e quinhentas, o lado do sul de quatro mil e quinhentas, o lado oriental de quatro mil e quinhentas e o lado ocidental de quatro mil e quinhentas.

17 E os arredores da cidade serão, em direção ao norte de duzentas e cinquenta, em direção ao sul de duzentas e cinquenta, para o oriente de duzentas e cinquenta, e para o ocidente de duzentas e cinquenta.

18 E o resíduo do comprimento, contra a oblação da porção santa, será dez mil para o oriente, e dez mil para o ocidente; e será contra à oblação da porção santa; e o seu aumento será para alimentar àqueles que servem a cidade.

19 E aqueles que servem à cidade, servi-la-ão dentre todas as tribos de Israel.

20 Toda a oblação será de vinte e cinco mil por vinte e cinco mil. Oferecereis a

15 Mas as cinco mil, as que restam da largura, defronte das vinte e cinco mil, ficarão para uso comum, para a cidade, para habitação e para arrabaldes; e a cidade estará no meio.

16 E estas serão as suas medidas: a fronteira setentrional terá quatro mil e quinhentas canas, e a fronteira do sul quatro mil e quinhentas, e a fronteira oriental quatro mil e quinhentas, e a fronteira ocidental quatro mil e quinhentas.

17 Os arrabaldes, que a cidade terá, serão para o norte de duzentas e cinqüenta canas, e para o sul de duzentas e cinqüenta, e para o oriente de duzentas e cinqüenta, e para o ocidente de duzentas e cinqüenta.

18 E, quanto ao que ficou do resto no comprimento, de conformidade com a santa oferta, será de dez mil para o oriente e dez mil para o ocidente; e corresponderá à santa oferta; e a sua novidade será para sustento daqueles que servem a cidade.

19 E os que servem a cidade, dentre todas as tribos de Israel, cultivá-lo-ão.

20 A oferta inteira será de vinte e cinco mil canas por vinte e cinco mil; em quadrado

pessoas, porque é terra santificada, separada para o Senhor.

15“A faixa de terra ao sul da área destinada ao templo, com doze quilômetros e meio de comprimento por dois quilômetros de largura, será aberta ao povo, para construir casas e plantar jardins e pomares. No meio dessa faixa de terra ficará a cidade.

16A cidade terá a forma de um quadrado, com dois mil e duzentos e cinquenta metros de lado.

17Em toda a volta da cidade haverá um espaço verde de cento e vinte e cinco metros de largura.

18No resto da faixa de terra, para leste e oeste, numa extensão de cinco quilômetros, haverá áreas de plantação para alimentar as pessoas que trabalham na cidade.

19Será cultivada pelos moradores da cidade, por gente de todas as tribos de Israel.

20Toda essa área que inclui as terras santas e a faixa destinada à cidade mede doze quilômetros e meio de lado, e tem a forma

sagrada juntamente com a possessão da cidade.

**Os limites do príncipe**

21 O que restar será para o príncipe, deste e do outro lado da região sagrada e da possessão da cidade. Por isso, aquilo que se estende dos vinte e cinco mil côvados em direção do oriente e também dos vinte e cinco mil côvados em direção do ocidente, paralelamente com as porções, será do príncipe; a região sagrada e o santuário do templo estarão no meio.

22 Excetuando o que pertence aos levitas e a cidade que está no meio daquilo que pertence ao príncipe, entre o território de Judá e o de Benjamim, será isso para o príncipe.

**Os limites das outras cinco tribos**

23 Quanto ao resto das tribos, desde o lado oriental até ao ocidental, Benjamim terá uma porção.

24 Limitando-se com Benjamim, desde o lado oriental até ao ocidental, Simeão, uma porção.

25 Limitando-se com Simeão, desde o lado oriental até ao ocidental, Issacar, uma porção.

26 Limitando-se com Issacar, desde o lado oriental até ao ocidental, Zebulom, uma porção.

quadrado, e incluirá a propriedade da cidade.

**A área do príncipe**

21— O que restar de ambos os lados da região sagrada e da propriedade da cidade será do príncipe. Aquilo que se estende dos doze quilômetros e meio em direção do leste e também dos doze quilômetros e meio em direção do oeste, paralelamente com as porções, será do príncipe; a região sagrada e o santuário do templo estarão no meio.

22A área que pertence aos levitas e à cidade estará no meio daquilo que pertence ao príncipe. A área entre o território de Judá e o território de Benjamim será do príncipe.

**Os limites das outras cinco tribos**

23— Quanto ao resto das tribos, desde o lado leste até o lado oeste, Benjamim terá uma porção.

24Limitando-se com Benjamim, desde o lado leste até o lado oeste, Simeão terá uma porção.

25Limitando-se com Simeão, desde o lado leste até o lado oeste, Issacar terá uma porção.

26Limitando-se com Issacar, desde o lado leste até o lado oeste, Zebulom terá uma porção.

oblação santa em quadrado, com a possessão da cidade.

21 E o resíduo será para o príncipe; de um lado e do outro lado da oblação santa, e da possessão da cidade, contra as vinte e cinco mil da oblação, em direção a fronteira oriental, e ocidental, contra as vinte e cinco mil, até a fronteira do ocidente, de acordo com as porções para o príncipe; e eis que será oblação santa, e o santuário da casa estará no meio dela.

22 E além da possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, e estando no meio de tudo do que é do príncipe, entre a fronteira de Judá, e a fronteira de Benjamim, isso será para o príncipe.

23 E quanto ao restante das tribos, desde o lado oriental até o lado ocidental, Benjamim terá uma porção.

24 E junto a fronteira de Benjamim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Simeão terá uma porção.

25 E junto a fronteira de Simeão, desde o lado oriental até o lado ocidental, Issacar uma porção.

26 E junto a fronteira de Issacar, desde o lado oriental até o lado ocidental, Zebulom uma porção.

a oferecereis como porção santa, incluindo o que possui a cidade.

21 O que restar será para o príncipe; desta e da outra banda da santa oferta, e da possessão da cidade; defronte das vinte e cinco mil canas da oferta, na direção do termo oriental, e para o ocidente, defronte das vinte e cinco mil, na direção do termo ocidental, correspondente às porções, isso será a parte do príncipe; e a oferta santa e o santuário do templo estarão no meio.

22 A possessão dos levitas, e a possessão da cidade estarão no meio do que pertencer ao príncipe. Entre o termo de Judá e o termo de Benjamim será a porção do príncipe.

23 Ora quanto ao resto das tribos: desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Benjamim terá uma porção.

24 Junto ao termo de Benjamim, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Simeão terá uma porção.

25 Junto ao termo de Simeão, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Issacar terá uma porção.

26 Junto ao termo de Issacar, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Zebulom terá uma porção.

de um quadrado. É uma dádiva sagrada, que como tal vocês reservarão.

21“O que restar nessa faixa de terra de doze quilômetros e meio de largura, entre a fronteira leste e as terras santas, e entre as terras santas e a fronteira oeste, pertencerá ao príncipe. As terras do príncipe ficarão ao lado dos territórios das tribos. Entre elas ficarão as terras santas e o espaço destinado à cidade, inclusive o santuário do templo estará no centro delas.

22Os dois lotes de terra do príncipe ficarão entre os territórios das tribos de Judá e Benjamim.

23“E estes são os territórios destinados às outras cinco tribos: Logo abaixo das terras santas e das terras do príncipe vem o território de Benjamim, estendendo-se da fronteira leste até a fronteira oeste.

24“Fazendo divisa com o território de Benjamim vêm as terras de Simeão, que também vão da fronteira leste à fronteira oeste.

25“A seguir vêm as terras de Issacar, tendo por fronteiras o mar Mediterrâneo e o rio Jordão, como as outras tribos.

26“Logo abaixo vem o território de Zebulom, ocupando toda a terra de leste a oeste.

27 Limitando-se com Zebulom, desde o lado oriental até ao ocidental, Gade, uma porção.

28 Limitando-se com o território de Gade, ao sul, o limite será desde Tamar até às águas de Meribá-Cades, ao longo do ribeiro do Egito até ao mar Grande.

29 Esta é a terra que sorteareis em herança às tribos de Israel; e estas, as suas porções, diz o SENHOR Deus.

**As portas da cidade**

30 São estas as saídas da cidade: do lado norte, que mede quatro mil e quinhentos côvados,

31 três portas: a porta de Rúben, a de Judá e a de Levi, tomando as portas da cidade os nomes das tribos de Israel;

32 do lado oriental, quatro mil e quinhentos côvados e três portas, a saber: a porta de José, a de Benjamim e a de Dã;

33 do lado sul, quatro mil e quinhentos côvados e três portas: a porta de Simeão, a de Issacar e a de Zebulom;

34 do lado ocidental, quatro mil e quinhentos côvados e as suas três portas: a porta de Gade, a de Aser e a de Naftali.

27 Limitando-se com Zebulom, desde o lado leste até o lado oeste, Gade terá uma porção.

28 Limitando-se com o território de Gade, ao sul, o limite será desde Tamar até as águas de Meribá-Cades, ao longo do ribeiro do Egito até o mar Grande.

29 — Esta é a terra que vocês repartirão como herança para as tribos de Israel, e estas são as suas porções, diz o Senhor Deus.

**Os portões da cidade**

30 — São estas as saídas da cidade: do lado norte, que mede dois mil duzentos e cinquenta metros,

31 três portões: o portão de Rúben, o de Judá e o de Levi, sendo que os portões da cidade terão os nomes das tribos de Israel;

32 do lado leste, dois mil duzentos e cinquenta metros e três portões, a saber: o portão de José, o de Benjamim e o de Dã;

33 do lado sul, dois mil duzentos e cinquenta metros e três portões: o portão de Simeão, o de Issacar e o de Zebulom;

34 do lado oeste, dois mil duzentos e cinquenta metros e os seus três portões: o portão de Gade, o de Aser e o de Naftali.

27 E junto a fronteira de Zebulom, desde o lado oriental até o lado ocidental, Gade uma porção.

28 E junto a fronteira de Gade, no lado sul, em direção ao sul, a fronteira será desde Tamar até as águas da contenda em Cades, em direção ao rio até o mar grande.

29 Esta é a terra que dividireis em lotes como herança às tribos de Israel; e estas são as suas porções, diz o Senhor DEUS.

30 E estas são as saídas da cidade pelo lado norte: quatro mil e quinhentas medidas.

31 E os portões da cidade terão os nomes das tribos de Israel; três portões para o norte: o portão de Rúben, o portão de Judá, o portão de Levi.

32 E do lado oriental quatro mil e quinhentas, e três portões, que são o portão de José, o portão de Benjamim, o portão de Dã.

33 E do lado sul quatro mil e quinhentas medidas, e três portões: o portão de Simeão, o portão de Issacar, o portão de Zebulom.

34 Do lado ocidental quatro mil e quinhentas, com os seus três portões: o portão de Gade, o portão de Aser, o portão de Naftali.

27 Junto ao termo de Zebulom, desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, Gade terá uma porção.

28 Junto ao termo de Gade, na fronteira sul, para o sul, o termo será desde Tamar até as águas de Meribate-Cades, até o Ribeiro do Egito, e até o Mar Grande.

29 Esta é a terra que sorteareis em herança para as tribos de Israel, e são estas as suas respectivas porções, diz o Senhor Deus.

30 E estas são as saídas da cidade: da banda do norte quatro mil e quinhentos côvados por medida;

31 e as portas da cidade serão conforme os nomes das tribos de Israel; três portas para o norte; a porta de Rúben a porta de Judá, e a porta de Levi.

32 Da banda do oriente quatro mil e quinhentos côvados, e três portas, a saber: a porta de José, a porta de Benjamim, e a porta de Dã.

33 Da banda do sul quatro mil e quinhentos côvados, e três portas: a porta de Simeão, a porta de Issacar, e a porta de Zebulom.

34 Da banda do ocidente quatro mil e quinhentos côvados, e as suas três portas: a porta de Gade, a porta de Aser, e a porta de Naftali.

27 "Ao sul de Zebulom, indo do mar Mediterrâneo até o rio Jordão, fica o território de Gade.

28 A fronteira sul de Gade começa na cidade de Tamar, junto ao mar Morto. Segue pelo deserto até as fontes de Cades, e dali ao riacho do Egito, seguindo por ele até o mar Mediterrâneo.

29 "Estes são os territórios que serão propriedade exclusiva de cada tribo de Israel. Palavra do Soberano, o Senhor.

30 "Estas serão as saídas da cidade: Começando pelo lado norte, que tem dois mil duzentos e cinquenta metros de comprimento.

31 Cada porta receberá o nome de uma das tribos de Israel. A cidade, em forma de um quadrado, terá três portas em cada lado de seu muro. As três portas do lado norte serão chamadas Rúben, Judá e Levi.

32 "No lado leste, medindo também dois mil duzentos e cinquenta metros, haverá outras três portas com os nomes de José, Benjamim e Dã.

33 "O lado sul do muro terá o mesmo comprimento e o mesmo número de portas, chamadas Simeão, Issacar e Zebulom.

34 "Finalmente, no lado oeste do muro, com seus dois mil duzentos e cinquenta metros de comprimento, estarão as três últimas portas, chamadas Gade, Aser e Naftali.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 35 Dezoito mil côvados em redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: O SENHOR Está Ali. | 35O contorno será de nove quilômetros. E o nome da cidade desde aquele dia será: “O Senhor Está Ali”. | 35 Em torno de dezoito mil medidas; e o nome da cidade desde aquele dia será: O SENHOR está ali. | 35 Dezoito mil côvados terá ao redor; e o nome da cidade desde aquele dia será Jeová-Samá. | 35“Uma volta completa em torno dos muros da cidade será de nove quilômetros. O nome dessa cidade separada será chamada daquele momento em diante de ‘O Senhor está aqui’ ”. |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Daniel | Daniel | Daniel | Daniel | Daniel |
| **Daniel 1**<br>**A educação de Daniel e de seus companheiros** | **Daniel 1**<br>**A educação de Daniel e de seus companheiros** | **Daniel 1** | **Daniel 1** | **Daniel 1** |
| 1 No ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém e a sitiou. | 1 No ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e a sitiou. | 1 No terceiro ano do reinado de Jeoiaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém e a sitiou. | 1 No ano terceiro do reinado de Jeoiaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou. | 1 No terceiro ano do reinado de Jeoaquim em Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Jerusalém com o seu grande exército e cercou a cidade. |
| 2 O SENHOR lhe entregou nas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e alguns dos utensílios da Casa de Deus; a estes, levou-os para a terra de Sinar, para a casa do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus. | 2 O Senhor entregou nas mãos dele Jeoaquim, rei de Judá, e alguns dos utensílios da Casa de Deus. Nabucodonosor levou esses utensílios para a terra de Sinar, para o templo do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus. | 2 E o Senhor deu Jeoiaquim, rei de Judá, em suas mãos, com parte dos vasos da casa de Deus, que ele levou para a terra de Sinar, para a casa do seu deus; e ele trouxe os vasos para a casa do tesouro do seu deus. | 2 E o Senhor lhe entregou nas mãos a Jeoiaquim, rei de Judá, e uma parte dos vasos da casa de Deus; e ele os levou para a terra de Sinar, para a casa do seu deus; e os pôs na casa do tesouro do seu deus. | 2 O Senhor deu a Nabucodonosor uma grande vitória sobre Jeoaquim, rei de Judá e, quando ele voltou para a Babilônia, levou alguns dos vasos sagrados que havia no templo de Deus e os colocou na casa do seu deus, na terra de Sinear. |
| 3 Disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, tanto da linhagem real como dos nobres, | 3 Depois, o rei ordenou a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, tanto da linhagem real como dos nobres, | 3 E o rei disse a Aspenaz, mestre dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, e da semente do rei, e dos príncipes; | 3 Então disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos que trouxesse alguns dos filhos de Israel, dentre a linhagem real e dos nobres, | 3 Lá, ele mandou Aspenaz, chefe dos oficiais do palácio real, escolher alguns rapazes entre os judeus que haviam sido presos em Jerusalém — rapazes da família real e das famílias ricas e importantes de Judá. |
| 4 jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a sabedoria, doutos em ciência, versados no conhecimento e que fossem competentes para assistirem no palácio do rei e lhes ensinasse a cultura e a língua dos caldeus. | 4 jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, sábios, instruídos, versados no conhecimento e que fossem competentes para servirem no palácio real. E que Aspenaz lhes ensinasse a cultura e a língua dos caldeus. | 4 jovens em que não se encontrasse defeito, porém bem favorecidos, habilidosos em toda a sabedoria, e instruídos no conhecimento, e conhecedores da ciência, e tais que tivessem a habilidade para estar no palácio do rei, e aqueles a quem poderiam ensinar as letras e a língua dos caldeus. | 4 jovens em quem não houvesse defeito algum, de bela aparência, dotados de sabedoria, inteligência e instrução, e que tivessem capacidade para assistirem no palácio do rei; e que lhes ensinasse as letras e a língua dos caldeus. | 4 Eles deveriam aprender a língua, os costumes e a ciência dos caldeus. “Escolha rapazes fortes, sem defeitos físicos, com boa saúde e de boa aparência”, disse o rei; “eles devem ter boa instrução, boa cultura geral e ser capacitados para viverem no palácio real”. |
| 5 Determinou-lhes o rei a ração diária, das finas iguarias da mesa real e do vinho que ele bebia, e que assim fossem mantidos por três anos, ao cabo dos quais assistiriam diante do rei. | 5 O rei determinou que eles recebessem uma alimentação diária tirada das finas iguarias da mesa real e do vinho que ele bebia. Os jovens deveriam ser educados ao longo de três anos e, ao final desse período, passariam a servir o rei. | 5 E o rei determinou para eles uma provisão diária de alimento do rei, e do vinho que ele bebia; assim seriam alimentados por três anos, para que ao fim destes pudessem estar diante do rei. | 5 E o rei lhes determinou a porção diária das iguarias do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem alimentados por três anos; para que no fim destes pudessem estar diante do rei. | 5 O próprio rei escolheu a comida que devia ser dada aos jovens — tudo do bom e do melhor, da própria despensa do rei, vinhos e carnes. Eles deveriam se alimentar dessa comida por três anos. Quando terminasse o treinamento, passariam a servir o rei. |

6 Entre eles, se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

7 O chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abede-Nego.

8 Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se.

9 Ora, Deus concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte do chefe dos eunucos.

10 Disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; por que, pois, veria ele o vosso rosto mais abatido do que o dos outros jovens da vossa idade? Assim, poríeis em perigo a minha cabeça para com o rei.

11 Então, disse Daniel ao cozinheiro-chefe, a quem o chefe dos eunucos havia encarregado de cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

12 Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos dêem legumes a comer e água a beber.

13 Então, se veja diante de ti a nossa aparência e a dos jovens que comem das

6Entre eles, se achavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, que eram da tribo de Judá.

7O chefe dos eunucos lhes deu outros nomes, a saber: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abede-Nego.

8Daniel resolveu não se contaminar com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; por isso, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.

9E Deus concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte do chefe dos eunucos.

10Porém o chefe dos eunucos disse a Daniel: — Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou o que vocês devem comer e beber. E se ele perceber que o rosto de vocês está mais abatido do que o rosto dos outros jovens da mesma idade? Se isto viesse a acontecer, vocês poriam a minha cabeça em perigo diante do rei.

11Então Daniel foi falar com o cozinheiro-chefe, a quem o chefe dos eunucos havia encarregado de cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

12Daniel disse a ele: — Por favor, faça uma experiência com estes seus servos durante dez dias. Dê-nos legumes para comer e água para beber.

13Depois, compare a nossa aparência com a dos jovens que comem das finas iguarias

6 Ora, entre esses estavam os filhos de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias,

7 a quem o príncipe dos eunucos deu nomes; pois ele deu a Daniel o nome de Beltessazar; e a Hananias, Sadraque; e a Misael, Mesaque; e a Azarias, Abednego.

8 Porém Daniel propôs em seu coração que não se contaminaria com a porção do alimento do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao príncipe dos eunucos que ele não se contaminasse.

9 Ora, Deus havia trazido Daniel ao favor e terno amor com príncipe dos eunucos.

10 E o príncipe dos eunucos disse a Daniel: Eu temo o meu senhor, o rei, que determinou o teu alimento e a tua bebida. Pois, por que deveria ele ver nas vossas faces pior aparência do que nos jovens que são do seu tipo? Então vós me faríeis arriscar a minha cabeça diante do rei.

11 Então disse Daniel a Melzar, a quem o príncipe dos eunucos havia estabelecido sobre Daniel, Hananias, Misael, e Azarias.

12 Põe teus servos à prova, eu te suplico, por dez dias; e que nos deem legumes para comer, e água para beber.

13 Então, que os nossos semblantes sejam contemplados diante de ti, e o semblante

6 Ora, entre eles se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

7 Mas o chefe dos eunucos lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abednego.

8 Daniel, porém, propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar.

9 Ora, Deus fez com que Daniel achasse graça e misericórdia diante do chefe dos eunucos.

10 E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; pois veria ele os vossos rostos mais abatidos do que os dos outros jovens da vossa idade? Assim poríeis em perigo a minha cabeça para com o rei.

11 Então disse Daniel ao despenseiro a quem o chefe dos eunucos havia posto sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

12 Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos dêem legumes a comer e água a beber.

13 Então se examine na tua presença o nosso semblante e o dos jovens que

6Entre os escolhidos estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, todos eles da tribo de Judá.

7Mas Aspenaz, o chefe do pessoal do palácio, deu aos quatro rapazes outros nomes: o nome de Daniel passou a ser Beltessazar; o de Hananias, Sadraque; o de Misael, Mesaque; o de Azarias, Abede-Nego.

8Daniel decidiu firmemente que nunca iria comer a comida ou beber os vinhos que o rei tinha dado a eles, porque eram coisas proibidas para os judeus. Ele pediu ao chefe dos oficiais permissão para comer outros alimentos.

9Sem Daniel saber, Deus tinha colocado no coração do supervisor uma simpatia e bondade por ele.

10Apesar disso, Aspenaz ficou alarmado com a sugestão e disse a Daniel: “Eu tenho medo do rei! Ele já determinou o que vocês devem comer. Se o rei os vir magros e fracos em comparação com os outros rapazes da sua idade, vai mandar cortar a minha cabeça porque não obedeci às ordens que ele me deu!”

11Daniel procurou o mordomo que o chefe dos oficiais tinha indicado para cuidar dele e de Hananias, de Misael e Azarias, e disse:

12“Peço que o senhor faça uma experiência com os seus servos durante dez dias: Não nos dê nada além de legumes para comer e água para beber.

13Quando terminarem os dez dias, compare a nossa aparência com a dos

finas iguarias do rei; e, segundo vires, age com os teus servos.

14 Ele atendeu e os experimentou dez dias.

15 No fim dos dez dias, a sua aparência era melhor; estavam eles mais robustos do que todos os jovens que comiam das finas iguarias do rei.

16 Com isto, o cozinheiro-chefe tirou deles as finas iguarias e o vinho que deviam beber e lhes dava legumes.

17 Ora, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em toda cultura e sabedoria; mas a Daniel deu inteligência de todas as visões e sonhos.

18 Vencido o tempo determinado pelo rei para que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe à presença de Nabucodonosor.

19 Então, o rei falou com eles; e, entre todos, não foram achados outros como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por isso, passaram a assistir diante do rei.

20 Em toda matéria de sabedoria e de inteligência sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que havia em todo o seu reino.

do rei. Dependendo do que enxergar, o senhor decidirá o que fazer com estes seus servos.

14 O cozinheiro-chefe concordou e fez a experiência durante dez dias.

15 No fim dos dez dias, a aparência dos quatro jovens era melhor, e eles estavam mais robustos do que todos os jovens que comiam das finas iguarias do rei.

16 Com isto, o cozinheiro-chefe tirou deles as finas iguarias e o vinho que deviam beber e lhes dava legumes.

17 Ora, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em toda cultura e sabedoria. Mas a Daniel deu inteligência para interpretar todo tipo de visões e sonhos.

18 Ao final do tempo determinado pelo rei para que os jovens fossem levados à sua presença, o chefe dos eunucos os levou à presença de Nabucodonosor.

19 Então o rei falou com eles. E, entre todos, não foram achados outros como Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Por isso, passaram a servir o rei.

20 Em toda matéria de sabedoria e de inteligência sobre que o rei lhes fez perguntas, os achou dez vezes mais sábios do que todos os magos e encantadores que havia em todo o seu reino.

dos jovens que comem da porção do alimento do rei; e conforme tu vires, lidarás com os teus servos.

14 Então ele lhes consentiu neste assunto, e os provou por dez dias.

15 E ao fim de dez dias, os seus semblantes aparentavam mais belos e mais gordos na carne do que os de todos os jovens que comeram a porção do alimento do rei.

16 Então Melzar tirou-lhes a porção do alimento, e o vinho que eles deveriam beber, e deu-lhes legumes.

17 Quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu conhecimento e habilidade em todo o aprendizado e sabedoria; e Daniel tinha entendimento de todas as visões e sonhos.

18 Ora, ao final dos dias que o rei tinha dito que deveria apresentá-los, o príncipe dos eunucos os trouxe perante Nabucodonosor.

19 E o rei conversou com eles; e dentre todos eles, não achou ninguém como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto, eles permaneceram diante do rei.

20 E em todas as questões de sabedoria e entendimento que o rei inquiriu deles, ele os considerou dez vezes melhores do que todos os magos e astrólogos que havia em todo o seu reino.

comem das iguarias reais; e conforme vires procederás para com os teus servos.

14 Assim ele lhes atendeu o pedido, e os experimentou dez dias.

15 E, ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos do que todos os jovens que comiam das iguarias reais.

16 Pelo que o despenseiro lhes tirou as iguarias e o vinho que deviam beber, e lhes dava legumes.

17 Ora, quanto a estes quatro jovens, Deus lhes deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras e em toda a sabedoria; e Daniel era entendido em todas as visões e todos os sonhos.

18 E ao fim dos dias, depois dos quais o rei tinha ordenado que fossem apresentados, o chefe dos eunucos os apresentou diante de Nabucodonosor.

19 Então o rei conversou com eles; e entre todos eles não foram achados outros tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por isso ficaram assistindo diante do rei.

20 E em toda matéria de sabedoria e discernimento, a respeito da qual lhes perguntou o rei, este os achou dez vezes mais doutos do que todos os magos e encantadores que havia em todo o seu reino.

outros rapazes que comem a comida fina dada pelo rei, e decida se deveremos continuar com a nossa dieta de legumes e água ou não”.

14 O mordomo acabou concordando com a sugestão deles por dez dias.

15 Dez dias depois, Daniel e seus três amigos estavam com melhor aparência, mais fortes e saudáveis que os rapazes que haviam comido das comidas finas dadas pelo rei!

16 Depois disso, o mordomo só lhes deu legumes e água, deixando de lado a comida especial e o vinho dado pelo rei.

17 Deus deu aos quatro rapazes sabedoria e inteligência para aprenderem toda a cultura e a ciência de sua época. Além disso, Deus deu a Daniel uma capacidade especial para interpretar os significados dos sonhos e visões.

18 Quando os três anos de treinamento terminaram, o chefe dos empregados levou todos os rapazes diante do rei Nabucodonosor, conforme as ordens que tinha recebido.

19 O rei conversou longamente com cada um deles, mas nenhum dos rapazes o impressionou tanto quanto Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Por isso, eles passaram a servir o rei.

20 Em todos os assuntos que exigiam conhecimento e capacidade de julgar, o rei descobriu que os conselhos daqueles quatro rapazes eram melhores que os dos magos e astrólogos do seu reino.

21 Daniel continuou até ao primeiro ano do rei Ciro.

## Daniel 2

### Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor

1 No segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve este um sonho; o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono.

2 Então, o rei mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e os caldeus, para que declarassem ao rei quais lhe foram os sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei.

3 Disse-lhes o rei: Tive um sonho, e para sabê-lo está perturbado o meu espírito.

4 Os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.

5 Respondeu o rei e disse aos caldeus: Uma coisa é certa: se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas monturo;

6 mas, se me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, prêmios e grandes honras; portanto, declarai-me o sonho e a sua interpretação.

7 Responderam segunda vez e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e lhe daremos a interpretação.

21 Daniel continuou ali até o primeiro ano do reinado de Ciro.

## Daniel 2

### Daniel interpreta o sonho de Nabucodonosor

1 No segundo ano do seu reinado, Nabucodonosor teve uns sonhos que o deixaram perturbado e sem poder dormir.

2 Então o rei mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e os caldeus, para que lhe dissessem o que ele havia sonhado. Eles vieram e se apresentaram diante do rei.

3 Ele lhes disse: — Tive um sonho e fiquei perturbado, querendo saber que sonho foi esse.

4 Os caldeus disseram ao rei em aramaico: — Que o rei viva eternamente! Conte o sonho a estes seus servos, e daremos a interpretação.

5 Mas o rei respondeu aos caldeus: — Uma coisa é certa: se não me contarem o sonho e a sua interpretação, vocês serão despedaçados, e as casas de vocês serão reduzidas a ruínas.

6 Mas, se me contarem o sonho e a sua interpretação, vocês receberão de mim dádivas, prêmios e grandes honras. Portanto, contem-me o sonho e a sua interpretação.

7 Os caldeus responderam pela segunda vez: — Que o rei conte o sonho a estes seus servos, e nós lhe daremos a interpretação.

21 E Daniel continuou até o primeiro ano do rei Ciro.

## Daniel 2

1 E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, Nabucodonosor teve sonhos, com os quais atribulou-se o seu espírito e o seu sono cessou.

2 Então o rei ordenou que chamassem os magos, e os astrólogos, e os feiticeiros, e os caldeus, para revelarem ao rei os seus sonhos. Então eles vieram e se puseram perante o rei.

3 E o rei disse-lhes: Eu tive um sonho, e o meu espírito atribulou-se para entender o sonho.

4 Então falaram os caldeus ao rei em aramaico: Ó rei, vive para sempre; diz a teus servos o sonho, e nós mostraremos a interpretação.

5 O rei respondeu e disse aos caldeus: O assunto se foi de mim; se vós não me fizerdes saber o sonho, com a sua interpretação, sereis cortados em pedaços, e as vossas casas serão feitas um monturo.

6 Mas se revelardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim presentes, e recompensas, e grande honra; portanto, revelai-me o sonho e a sua interpretação.

7 Eles responderam novamente e disseram: Que o rei conte aos seus servos o sonho, e nós revelaremos a sua interpretação.

21 Assim Daniel continuou até o primeiro ano do rei Ciro.

## Daniel 2

1 Ora no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve este uns sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono.

2 Então o rei mandou chamar os magos, os encantadores, os adivinhadores, e os caldeus, para que declarassem ao rei os seus sonhos; eles vieram, pois, e se apresentaram diante do rei.

3 E o rei lhes disse: Tive um sonho, e para saber o sonho está perturbado o meu espírito.

4 Os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente; dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação

5 Respondeu o rei, e disse aos caldeus: Esta minha palavra é irrevogável se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas um monturo;

6 mas se vós me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, recompensas e grande honra. Portanto declarai-me o sonho e a sua interpretação.

7 Responderam pela segunda vez: Diga o rei o sonho a seus servos, e daremos a interpretação.

21 Daniel continuou no palácio real até o primeiro ano do reinado de Ciro.

## Daniel 2

1 Certa noite, no segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve um sonho. Acordou com muito medo e perdeu o sono.

2 Imediatamente, mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e astrólogos e ordenou que eles lhe dissessem qual tinha sido o seu sonho. Quando eles vieram e se apresentaram ao rei, Nabucodonosor disse:

3 “Eu tive um sonho. Contem-me o meu sonho, porque eu tenho medo de que alguma coisa muito ruim me aconteça”.

4 Então os astrólogos, falando em aramaico, disseram ao rei: “Que o rei viva para sempre! Senhor, conte-nos o sonho, e então poderemos dizer qual é o seu significado”.

5 Mas o rei respondeu aos astrólogos: “Se vocês não me disserem qual foi o sonho e qual o seu significado, vocês todos serão cortados em pedaços, e destruirei completamente suas casas!

6 Mas se vocês me revelarem o sonho e explicarem o significado, eu lhes darei presentes, recompensas e muitas honras. Portanto, digam-me qual foi o sonho e qual é a sua interpretação!”

7 Mas eles responderam ao rei: “Como podemos explicar o significado do sonho, se o senhor não nos disser como ele foi?”

8 Tornou o rei e disse: Bem percebo que quereis ganhar tempo, porque vedes que o que eu disse está resolvido,

9 isto é: se não me fazeis saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois combinastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude a situação; portanto, dizei-me o sonho, e saberei que me podeis dar-lhe a interpretação.

10 Responderam os caldeus na presença do rei e disseram: Não há mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige; pois jamais houve rei, por grande e poderoso que tivesse sido, que exigisse semelhante coisa de algum mago, encantador ou caldeu.

11 A coisa que o rei exige é difícil, e ninguém há que a possa revelar diante do rei, senão os deuses, e estes não moram com os homens.

12 Então, o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem a todos os sábios da Babilônia.

13 Saiu o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.

14 Então, Daniel falou, avisada e prudentemente, a Arioque, chefe da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios da Babilônia.

8O rei respondeu: — Bem percebo que vocês estão querendo ganhar tempo, porque sabem que o que eu disse está resolvido,

9isto é, se não me contarem o sonho, todos vocês receberão a mesma sentença. Vocês combinaram dizer palavras mentirosas e perversas na minha presença, esperando que a situação mude. Portanto, contem-me o sonho, e saberei que vocês podem me dar a interpretação.

10Os caldeus responderam na presença do rei: — Não há nenhum mortal sobre a face da terra que possa fazer o que o rei exige. Nunca houve um rei, por maior e mais poderoso que fosse, que tenha exigido semelhante coisa de um mago, encantador ou caldeu.

11Isso que o rei exige é difícil, e não há ninguém que o possa revelar diante do rei, a não ser os deuses, e estes não moram entre os mortais.

12Ao ouvir isto, o rei ficou tão irado e furioso, que mandou matar todos os sábios da Babilônia.

13Saiu o decreto, segundo o qual os sábios deviam ser mortos. Foram buscar também Daniel e os seus companheiros, para que fossem mortos.

14Então Daniel, com cautela e prudência, foi falar com Arioque, chefe da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios da Babilônia.

8 O rei respondeu e disse: Eu sei certamente que vós procuraríeis ganhar tempo, porque vós vedes que o assunto se foi de mim.

9 Todavia, se vós não me fizerdes conhecer o sonho, há somente um decreto para vós; pois vós preparastes palavras mentirosas e corruptas para falar diante de mim, enquanto passa o tempo; portanto, contai-me o sonho, e eu saberei que vós podeis mostrar-me a sua interpretação.

10 Os caldeus responderam perante o rei, e disseram: Não existe um homem sobre a terra que possa revelar o assunto do rei; portanto, não há nenhum rei, senhor ou governante que tenha pedido tais coisas a qualquer mago, ou astrólogo, ou caldeu.

11 E é uma coisa rara o que o rei pede, e não há nenhum outro que possa mostrá-lo perante o rei, exceto os deuses, cuja morada não é com a carne.

12 Por causa disso o rei ficou irado e muito furioso, e ordenou a destruição de todos os homens sábios de Babilônia.

13 E o decreto estabelecia que os homens sábios deviam ser mortos; e eles procuraram Daniel e os seus companheiros para os matarem.

14 Então Daniel respondeu com conselho e sabedoria a Arioque, o capitão da guarda do rei, que havia saído para matar os homens sábios de Babilônia;

8 Respondeu o rei, e disse: Bem sei eu que vós quereis ganhar tempo; porque vedes que a minha palavra é irrevogável.

9 se não me fizerdes saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois vós preparastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude o tempo. portanto dizei-me o sonho, para que eu saiba que me podeis dar a sua interpretação.

10 Responderam os caldeus na presença do rei, e disseram: Não há ninguém sobre a terra que possa cumprir a palavra do rei; pois nenhum rei, por grande e poderoso que fosse, tem exigido coisa semelhante de algum mago ou encantador, ou caldeu.

11 A coisa que o rei requer é difícil, e ninguém há que a possa declarar ao rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne mortal.

12 Então o rei muito se irou e enfureceu, e ordenou que matassem a todos os sábios de Babilônia.

13 saiu, pois, o decreto, segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e buscaram a Daniel e aos seus companheiros, para que fossem mortos.

14 Então Daniel falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia;

8Então o rei respondeu: “Já descobri o seu plano! Vocês estão tentando ganhar tempo porque conhecem a minha decisão.

9Se vocês não podem me dizer qual foi o sonho, vou dar a todos o mesmo castigo. Vocês combinaram enganar-me com mentiras e falsidades, esperando que a situação mude. Como pensam que vou acreditar na interpretação se não me contarem o sonho?”

10Os sábios responderam ao rei: “Não há ninguém, em toda a terra, que possa dizer a uma pessoa o que ela sonhou! E nenhum rei deste mundo, por maior que seja, chegou a pedir uma coisa dessas dos seus sábios, adivinhos e astrólogos!

11O que o rei está exigindo é impossível. Ninguém pode lhe contar o seu sonho. Só os deuses, e eles não vivem entre nós mortais para ajudar a resolver esse pedido”.

12Quando o rei ouviu essa resposta, ficou cheio de ira e mandou matar todos os sábios da Babilônia.

13E assim foi emitido o decreto para que fossem mortos todos os sábios. Daniel e seus amigos foram procurados para que também fossem mortos junto com os outros.

14Mas quando Arioque, comandante da guarda do rei, que estava encarregado de matar os sábios, veio procurar os quatro, Daniel, dirigiu-se a ele com sabedoria.

15 E disse a Arioque, encarregado do rei: Por que é tão severo o mandado do rei? Então, Arioque explicou o caso a Daniel.

16 Foi Daniel ter com o rei e lhe pediu designasse o tempo, e ele revelaria ao rei a interpretação.

17 Então, Daniel foi para casa e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros,

18 para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem com o resto dos sábios da Babilônia.

19 Então, foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite; Daniel bendisse o Deus do céu.

20 Disse Daniel: Seja bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder;

21 é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes.

22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.

23 A ti, ó Deus de meus pais, eu te rendo graças e te louvo, porque me deste

15 Daniel perguntou a Arioque, encarregado do rei: — Por que esse decreto do rei é tão urgente? Então Arioque explicou o caso a Daniel.

16 Daniel foi falar com o rei, para pedir que lhe desse tempo, e ele revelaria ao rei a interpretação.

17 Então Daniel foi para casa e explicou a situação a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros,

18 para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e os seus companheiros não fossem mortos com o resto dos sábios da Babilônia.

19 Então o mistério foi revelado a Daniel numa visão de noite. Daniel bendisse o Deus do céu,

20 dizendo: "Bendito seja o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder!

21 É ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes.

22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.

23 Ó Deus de meus pais, eu te agradeço e te louvo, porque me deste sabedoria e

15 ele respondeu e disse a Arioque, o capitão do rei: Por que o decreto do rei é tão precipitado? Então Arioque fez o assunto conhecido a Daniel.

16 Então Daniel entrou e desejou que o rei lhe desse tempo, para que ele revelasse ao rei a interpretação.

17 Então Daniel foi para a sua casa, e fez o assunto conhecido a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros;

18 para que eles desejassem as misericórdias do Deus do céu concernentes a este segredo; para que Daniel e seus companheiros não perecessem juntamente com o restante dos homens sábios de Babilônia.

19 Então o segredo foi revelado a Daniel em uma visão noturna. Depois Daniel bendisse ao Deus do céu.

20 Daniel respondeu e disse: Bendito seja o nome de Deus para sempre e sempre, pois seus são a sabedoria e o poder;

21 e ele muda os tempos e as estações; ele remove reis, e estabelece reis; ele dá sabedoria ao sábio, e conhecimento àqueles que conhecem o entendimento;

22 ele revela as coisas secretas e profundas; ele sabe o que há na escuridão, e a luz habita com ele.

23 Eu te agradeço e te louvo, ó tu, Deus dos meus pais, que me deste sabedoria e

15 pois disse a Arioque, capitão do rei: Por que é o decreto do rei tão urgente? Então Arioque explicou o caso a Daniel.

16 Ao que Daniel se apresentou ao rei e pediu que lhe designasse o prazo, para que desse ao rei a interpretação.

17 Então Daniel foi para casa, e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros,

18 para que pedissem misericórdia ao Deus do céu sobre este mistério, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem, juntamente com o resto dos sábios de Babilônia.

19 Então foi revelado o mistério a Daniel numa visão de noite; pelo que Daniel louvou o Deus do céu.

20 Disse Daniel: Seja bendito o nome de Deus para todo o sempre, porque são dele a sabedoria e a força.

21 Ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; é ele quem dá a sabedoria aos sábios e o entendimento aos entendidos.

22 Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.

23 Ó Deus de meus pais, a ti dou graças e louvor porque me deste sabedoria e força;

15 Ele perguntou a Arioque: "Por que o rei está tão furioso? Por que ele deu uma ordem tão severa?" Aí Arioque lhe contou tudo o que havia acontecido.

16 Então Daniel foi ver o rei. "Dê-me um pouco de tempo, senhor. Eu lhe contarei o sonho e o seu significado", disse Daniel ao rei.

17 Então Daniel foi para casa e contou o caso a seus amigos Hananias, Misael e Azarias.

18 Juntos, eles pediram misericórdia ao Deus dos céus; pediram que Deus lhes revelasse o segredo, para não morrerem junto com os outros sábios da Babilônia.

19 Naquela noite, Deus revelou a Daniel numa visão o sonho do rei e seu significado. Daniel louvou o Deus dos céus,

20 dizendo: "Bendito seja o nome de Deus, para sempre, porque só ele tem sabedoria e poder.

21 É ele que faz mudar os tempos e as estações; é ele que derruba os reis de seus tronos e coloca outros em seu lugar. É ele quem dá sabedoria aos sábios e inteligência aos inteligentes.

22 Ele revela mistérios e segredos profundos que o homem não pode conhecer. Ele conhece tudo o que está escondido nas trevas, porque a luz habita com ele.

23 Deus dos meus antepassados, eu lhe agradeço e louvo o seu grande nome

sabedoria e poder; e, agora, me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber este caso do rei.

24 Por isso, Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para exterminar os sábios da Babilônia; entrou e lhe disse: Não mates os sábios da Babilônia; introduze-me na presença do rei, e revelarei ao rei a interpretação.

25 Então, Arioque depressa introduziu Daniel na presença do rei e lhe disse: Achei um dentre os filhos dos cativos de Judá, o qual revelará ao rei a interpretação.

26 Respondeu o rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes tu fazer-me saber o que vi no sonho e a sua interpretação?

27 Respondeu Daniel na presença do rei e disse: O mistério que o rei exige, nem encantadores, nem magos nem astrólogos o podem revelar ao rei;

28 mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios, pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser nos últimos dias. O teu sonho e as visões da tua cabeça, quando estavas no teu leito, são estas:

29 Estando tu, ó rei, no teu leito, surgiram-te pensamentos a respeito do que há de ser depois disto. Aquele, pois, que revela mistérios te revelou o que há de ser.

poder, e agora me revelaste o que te pedimos, porque nos fizeste saber este caso do rei.”

24 Por isso, Daniel foi falar com Arioque, a quem o rei tinha encarregado de exterminar os sábios da Babilônia. Daniel entrou e lhe disse: — Não mate os sábios da Babilônia! Leve-me à presença do rei, e revelarei ao rei a interpretação.

25 Então Arioque depressa levou Daniel à presença do rei e lhe disse: — Achei um dos filhos dos exilados de Judá, que revelará ao rei a interpretação.

26 O rei perguntou a Daniel, cujo nome era Beltessazar: — Você é capaz de me contar o que vi no sonho e qual é a sua interpretação?

27 Daniel respondeu na presença do rei: — O mistério que o rei exige, nem sábios, nem magos nem encantadores o podem revelar.

28 Mas há um Deus no céu, que revela os mistérios, pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que vai acontecer nos últimos dias. O sonho e as visões que o senhor teve, quando estava em sua cama, são estes:

29 — Quando o senhor, ó rei, estava na sua cama, surgiram em sua mente pensamentos a respeito do que vai acontecer no futuro. Deus, que revela os mistérios, revelou ao senhor o que vai acontecer.

poder, e me fizeste conhecer agora o que nós desejamos de ti; pois tu nos deste a conhecer agora o assunto do rei.

24 Então, Daniel foi a Arioque, a quem o rei tinha ordenado que destruísse os homens sábios de Babilônia. Ele foi e assim lhe disse: Não destruas os homens sábios de Babilônia. Apresente-me perante o rei, e eu revelarei ao rei a interpretação.

25 Então Arioque trouxe Daniel perante o rei apressadamente, e desta forma lhe disse: Eu encontrei um homem dos cativos de Judá que fará conhecida ao rei a interpretação.

26 O rei respondeu e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: És tu capaz de dar-me a conhecer o sonho que vi, e a sua interpretação?

27 Daniel respondeu na presença do rei, e disse: O segredo que o rei exigiu não podem os homens sábios, os astrólogos, os magos e os adivinhos mostrar ao rei;

28 porém há um Deus no céu que revela segredos, e dá a conhecer ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. O teu sonho e as visões de tua cabeça sobre tua cama são estes:

29 Quanto a ti, ó rei, os teus pensamentos adentraram a tua mente sobre tua cama, o que deverá acontecer doravante; e aquele que revela segredos faz-te conhecer o que acontecerá.

e agora me fizeste saber o que te pedimos; pois nos fizeste saber este assunto do rei.

24 Por isso Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para matar os sábios de Babilônia; entrou, e disse-lhe assim: Não mates os sábios de Babilônia; introduze-me na presença do rei, e lhe darei a interpretação.

25 Então Arioque depressa introduziu Daniel à presença do rei, e disse-lhe assim: Achei dentre os filhos dos cativos de Judá um homem que fará saber ao rei a interpretação.

26 Respondeu o rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes tu fazer-me saber o sonho que tive e a sua interpretação?

27 Respondeu Daniel na presença do rei e disse: O mistério que o rei exigiu, nem sábios, nem encantadores, nem magos, nem adivinhadores lhe podem revelar;

28 mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de suceder nos últimos dias. O teu sonho e as visões que tiveste na tua cama são estas:

29 Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos sobre o que havia de suceder no futuro. Aquele, pois, que revela os mistérios te fez saber o que há de ser.

porque o Senhor me deu sabedoria e poder, e também porque agora o Senhor me revelou aquilo que pedimos, o sonho do rei e o seu significado”.

24 Então Daniel procurou Arioque, que estava encarregado de matar todos os sábios da Babilônia, e disse: “Não mate esses homens. Leve-me ao rei, e eu interpretarei o seu sonho”.

25 Arioque, mais do que depressa, levou Daniel à presença do rei, dizendo: “Encontrei um homem entre os exilados judeus que vai revelar o sonho ao rei!”

26 O rei falou a Daniel, também chamado de Beltessazar: “Isso é verdade? Você pode me dizer qual foi o meu sonho e o que ele significa?”

27 Daniel respondeu: “Nenhum sábio, astrólogo, mago ou adivinho poderia revelar isso ao rei,

28 mas há um Deus nos céus que revela segredos. Ele mostrou ao rei Nabucodonosor, nesse sonho, o que vai acontecer no futuro. O sonho e as visões do senhor rei foram os seguintes:

29 “Quando o rei estava deitado, o senhor sonhou com acontecimentos futuros. Aquele que revela os segredos mostrou ao senhor o que vai acontecer.

30 E a mim me foi revelado este mistério, não porque haja em mim mais sabedoria do que em todos os viventes, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesses as cogitações da tua mente.

31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta, que era imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.

32 A cabeça era de fino ouro, o peito e os braços, de prata, o ventre e os quadris, de bronze;
33 as pernas, de ferro, os pés, em parte, de ferro, em parte, de barro.

34 Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou.

35 Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

36 Este é o sonho; e também a sua interpretação diremos ao rei.

37 Tu, ó rei, rei de reis, a quem o Deus do céu conferiu o reino, o poder, a força e a glória;

30 Quanto a mim, este mistério me foi revelado, não porque exista em mim mais sabedoria do que em todos os outros homens, mas para que a interpretação fosse revelada ao rei, e para que ele entenda o que passou pela sua mente.
31 — O senhor, ó rei, estava olhando e viu uma grande estátua. Esta, que era imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé, bem na sua frente; e a aparência dela era terrível.
32 A cabeça era de ouro puro, o peito e os braços eram de prata, o ventre e os quadris eram de bronze;
33 as pernas eram de ferro, e os pés eram em parte de ferro e em parte de barro.

34 Enquanto o senhor estava olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos humanas, atingiu a estátua nos pés de ferro e de barro e os despedaçou.

35 O ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram despedaçados no mesmo instante, e se fizeram como a palha das eiras no verão. O vento os levou, e deles não se viu mais nenhum vestígio. Mas a pedra que atingiu a estátua se tornou uma grande montanha, que encheu toda a terra.
36 — Este é o sonho; e também a sua interpretação diremos ao rei.

37 O senhor, ó rei, que é rei de reis, a quem o Deus do céu conferiu o reino, o poder, a força e a glória;

30 Porém, quanto a mim, este segredo não me é revelado por qualquer sabedoria que eu tenha mais do que qualquer vivente, mas por causa deles se fará conhecida a interpretação ao rei, e para que tu possas conhecer os pensamentos do teu coração.

31 Tu, ó rei, viste e observaste uma grande imagem. Esta grande imagem, cujo brilho era excelente, estava diante de ti; e a sua forma era terrível.

32 A cabeça desta imagem era de ouro fino, o seu seio e os seus braços de prata, e o seu ventre e as suas coxas de bronze,
33 suas pernas de ferro, seus pés parte de ferro e parte de barro.

34 Tu viste até que uma pedra foi cortada sem mãos, a qual golpeou a imagem sobre os pés que eram de ferro e barro, e os quebrou em pedaços.

35 Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram quebrados em pedaços juntamente, e tornaram-se como a palha das eiras do verão; e o vento os carregou para longe, de modo que nenhum lugar foi encontrado para eles; e a pedra que golpeou a imagem tornou-se um grande monte, e preencheu a terra toda.
36 Este é o sonho; e nós revelaremos a sua interpretação diante do rei.

37 Tu, ó rei, és um rei de reis, pois o Deus do céu concedeu-te um reino, poder, e força, e glória.

30 E a mim me foi revelado este mistério, não por ter eu mais sabedoria que qualquer outro vivente, mas para que a interpretação se fizesse saber ao rei, e para que entendesses os pensamentos do teu coração.

31 Tu, ó rei, na visão olhaste e eis uma grande estátua. Esta estátua, imensa e de excelente esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.

32 A cabeça dessa estátua era de ouro fino; o peito e os braços de prata; o ventre e as coxas de bronze;
33 as pernas de ferro; e os pés em parte de ferro e em parte de barro.

34 Estavas vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mãos, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

35 Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a pragana das eiras no estio, e o vento os levou, e não se podia achar nenhum vestígio deles; a pedra, porém, que feriu a estátua se tornou uma grande montanha, e encheu toda a terra.
36 Este é o sonho; agora diremos ao rei a sua interpretação.

37 Tu, ó rei, és rei de reis, a quem o Deus do céu tem dado o reino, o poder, a força e a glória;

30 Lembre-se, senhor, de que conheço este segredo não porque eu seja melhor ou mais sábio que os outros homens, mas porque Deus me revelou para o benefício do rei, para o senhor entender seus pensamentos.

31 "Rei Nabucodonosor, o senhor viu uma grande imagem, uma estátua de homem. A estátua era impressionante, brilhava muito e causava medo e espanto ao rei.

32 A cabeça da estátua era feita de ouro puro; o peito e os braços eram de prata; a barriga e os quadris eram de bronze;
33 as pernas eram de ferro, e os pés eram feitos parte de ferro e parte de barro.
34 Enquanto o rei olhava para a estátua, uma pedra foi cortada na montanha, sem o uso de força humana. Essa pedra caiu sobre os pés de ferro e barro da estátua e os destruiu.

35 Então toda a estátua veio abaixo, numa mistura de ferro, barro, bronze, prata e ouro. Tudo ficou reduzido a pó, como a palha da debulha de trigo na eira durante o verão. Mas a pedra que tinha destruído a estátua cresceu e se tornou uma grande montanha e ocupou toda a terra.

36 "Este foi o sonho. Agora, senhor, ouça a interpretação:
37 "Majestade, o senhor é o rei dos reis, domina sobre muitas nações, pois o Deus dos céus lhe deu o reino, o poder, a força e a glória.

38 a cujas mãos foram entregues os filhos dos homens, onde quer que eles habitem, e os animais do campo e as aves do céu, para que dominasses sobre todos eles, tu és a cabeça de ouro.

39 Depois de ti, se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra.

40 O quarto reino será forte como ferro; pois o ferro a tudo quebra e esmiúça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele fará em pedaços e esmiuçará.

41 Quanto ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte, de barro de oleiro e, em parte, de ferro, será esse um reino dividido; contudo, haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 Como os artelhos dos pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro, assim, por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil.

43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão mediante casamento, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

44 Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais

38em cujas mãos foram entregues os filhos dos homens, onde quer que eles habitem, e os animais do campo e as aves do céu, para que dominasse sobre todos eles, o senhor, ó rei, é a cabeça de ouro.

39— Depois do senhor, se levantará outro reino, inferior ao seu; e um terceiro reino, de bronze, que terá domínio sobre toda a terra.

40O quarto reino será forte como o ferro; pois o ferro quebra e despedaça tudo; como o ferro quebra todas as coisas, assim esse reino fará em pedaços e destruirá todos os outros.

41— Quanto aos pés e aos dedos dos pés que o senhor viu, que eram em parte de barro de oleiro e em parte de ferro, isto significa que esse será um reino dividido. Contudo, haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, porque o senhor viu o ferro misturado com barro.

42Como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim, por um lado, o reino será forte e, por outro, será frágil.

43Quanto ao ferro misturado com o barro que o senhor viu, isto significa que procurarão se misturar por meio de casamentos, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

44Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que jamais será

38 E onde quer que os filhos dos homens habitem, os animais do campo e as aves do céu ele as deu em tua mão, e fez de ti o governador sobre todos. Tu és esta cabeça de ouro.

39 E depois de ti, levantar-se-á outro reino inferior ao teu, e um terceiro reino de bronze, o qual assumirá o governo de toda a terra.

40 E o quarto reino será forte como ferro; assim como o ferro quebra em pedaços e subjuga todas as coisas, e como ferro, que quebra tudo, ele quebrará em pedaços e ferirá.

41 E enquanto tu viste os pés e os dedos, parte de barro do oleiro e parte de ferro, o reino se dividirá, porém haverá nele a força do ferro, visto que tu observaste o ferro misturado com barro lamacento.

42 E como os dedos dos pés eram parte de ferro, e parte de barro, assim o reino será parcialmente forte, e parcialmente fraco.

43 E enquanto tu viste ferro misturado com barro lamacento, eles irão se misturar à semente de homens; porém eles não se apegarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura ao barro.

44 E nos dias destes reis o Deus do céu irá erguer um reino, que nunca será

38 e em cuja mão ele entregou os filhos dos homens, onde quer que habitem, os animais do campo e as aves do céu, e te fez reinar sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

39 Depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra.

40 E haverá um quarto reino, forte como ferro, porquanto o ferro esmiúça e quebra tudo; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele quebrantará e esmiuçará.

41 Quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão pelo casamento; mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

44 Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais

38O senhor reina sobre os lugares mais distantes do mundo, até mesmo sobre os animais e as aves, porque Deus assim mandou. O senhor, rei Nabucodonosor, é a cabeça de ouro.

39“Mas, quando o seu reino terminar, outra grande nação dominará o mundo. Esse reino será inferior ao seu. Depois que esse reino cair, uma terceira nação dominará toda a terra, representada pela barriga e os quadris de bronze da estátua.

40A seguir, virá o quarto reino, que será forte como o ferro: esse reino vai ferir, esmagar e conquistar outras nações.

41Os pés e dedos que o rei viu, feitos de uma mistura de ferro e barro, mostram que, mais tarde, esse reino será dividido.

42Algumas de suas partes serão fortes como ferro, e outras fracas como o barro.

43Essa mistura de ferro e barro também mostra que os reinos procurarão se fortalecer através de alianças entre os seus líderes. Mas isso não dará certo porque ferro e barro não se misturam.

44“Mas, quando esses reis estiverem no poder, o Deus do céu estabelecerá um

destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre,

45 como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser futuramente. Certo é o sonho, e fiel, a sua interpretação.

46 Então, o rei Nabucodonosor se inclinou, e se prostrou rosto em terra perante Daniel, e ordenou que lhe fizessem oferta de manjares e suaves perfumes.

47 Disse o rei a Daniel: Certamente, o vosso Deus é o Deus dos deuses, e o SENHOR dos reis, e o revelador de mistérios, pois pudeste revelar este mistério.

48 Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, como também o fez chefe supremo de todos os sábios da Babilônia.

49 A pedido de Daniel, constituiu o rei a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego sobre os negócios da província da Babilônia; Daniel, porém, permaneceu na corte do rei.

## Daniel 3

### Livrados os companheiros de Daniel da fornalha de fogo

destruído e que não passará a outro povo. Esse reino despedaçará e consumirá todos esses outros reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre,

45assim como o rei viu que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos humanas, e ela despedaçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus revelou ao rei o que vai acontecer no futuro. Certo é o sonho, e fiel é a sua interpretação.

46Então o rei Nabucodonosor se inclinou e se prostrou com rosto em terra diante de Daniel. Ordenou que oferecessem a Daniel uma oferta de cereais e incenso.

47O rei disse a Daniel: — Certamente o Deus que vocês adoram é o Deus dos deuses e o Senhor dos reis. Ele é quem revela os mistérios, pois você foi capaz de revelar este mistério.

48Então o rei engrandeceu Daniel e lhe deu muitos e grandes presentes. Ele o pôs como governador de toda a província da Babilônia. Também o fez chefe supremo de todos os sábios da Babilônia.

49A pedido de Daniel, o rei pôs Sadraque, Mesaque e Abede-Nego como administradores da província da Babilônia; mas Daniel permaneceu na corte do rei.

## Daniel 3

### A estátua de ouro e a fornalha de fogo ardente

destruído; e o reino não será deixado para outro povo, porém quebrará em pedaços e consumirá todos estes reinos, e permanecerá para sempre.

45 Assim como tu observaste que a pedra foi cortada do monte sem mãos, e que ela quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus fez conhecido ao rei aquilo que acontecerá doravante; e o sonho é certo, e a sua interpretação correta.

46 Então o rei Nabucodonosor caiu sobre sua face e adorou Daniel, e ordenou que lhe oferecessem uma oferta e aromas suaves.

47 O rei respondeu a Daniel, e disse: Bem verdade é que o seu Deus é um Deus de deuses, e um Senhor de reis, e um revelador de segredos, visto que tu pudeste revelar este segredo.

48 Então o rei fez Daniel um grande homem, e deu-lhe muitos presentes valiosos, e o fez governante sobre toda a província de Babilônia, e chefe dos governadores sobre todos os homens sábios de Babilônia.

49 Então Daniel pediu ao rei, e ele estabeleceu Sadraque, Mesaque e Abednego sobre os negócios da província de Babilônia, porém Daniel sentou-se ao portão do rei.

## Daniel 3

destruído; nem passará a soberania deste reino a outro povo; mas esmiuçará e consumirá todos esses reinos, e subsistirá para sempre.

45 Porquanto viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Deus faz saber ao rei o que há de suceder no futuro. Certo é o sonho, e fiel a sua interpretação.

46 Então o rei Nabucodonosor caiu com o rosto em terra, e adorou a Daniel, e ordenou que lhe oferecessem uma oblação e perfumes suaves.

47 Respondeu o rei a Daniel, e disse: Verdadeiramente, o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos mistérios, pois pudeste revelar este mistério.

48 Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitas e grandes dádivas, e o pôs por governador sobre toda a província de Babilônia, como também o fez chefe principal de todos os sábios de Babilônia.

49 A pedido de Daniel, o rei constituiu superintendentes sobre os negócios da província de Babilônia a Sadraque, Mesaque e Abednego; mas Daniel permaneceu na corte do rei.

## Daniel 3

reino que jamais será destruído; nenhuma nação conquistará esse reino. Ele reduzirá os outros reinos a nada, e esse reino durará para sempre.

45Este é o significado da pedra que foi cortada da montanha sem uso de força humana — a pedra que reduziu a pó todo o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. “O grande Deus revelou ao rei o que vai acontecer no futuro. O sonho é verdadeiro e a interpretação do sonho do rei é certa e fiel”.

46Admirado, o rei Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel e colocou o seu rosto em terra. Ordenou que seus servos fizessem ofertas especiais e queimassem incenso diante de Daniel.

47“É verdade, Daniel”, disse o rei. “O seu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, o Revelador de mistérios, porque ele revelou a você este segredo”.

48Depois disso, o rei fez com que Daniel se tornasse famoso e respeitado. Deu a ele muitos presentes valiosos e escolheu Daniel para ser governador da província da Babilônia. Além disso, Daniel foi escolhido para chefe de todos os sábios.

49A pedido de Daniel, o rei indicou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego para seus auxiliares, responsáveis pelos negócios da província da Babilônia. Daniel permaneceu no palácio real.

## Daniel 3

1 O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha sessenta côvados de altura e seis de largura; levantou-a no campo de Dura, na província da Babilônia.

2 Então, o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

3 Então, se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que Nabucodonosor tinha levantado.

4 Nisto, o arauto apregoava em alta voz: Ordena-se a vós outros, ó povos, nações e homens de todas as línguas:

5 no momento em que ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou.

6 Qualquer que se não prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente.

7 Portanto, quando todos os povos ouviram o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram os povos, nações

1O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha vinte e sete metros de altura e dois metros e setenta de largura, que ele levantou na planície de Dura, na província da Babilônia.

2Então o rei Nabucodonosor mandou reunir os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para que viessem à dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

3Então se reuniram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os magistrados, os conselheiros e todos os oficiais das províncias, para a dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado. E ficaram em pé diante da imagem que Nabucodonosor tinha levantado.

4Nisto, o arauto proclamou em alta voz: — Ordena-se a vocês, pessoas de todos os povos, nações e línguas,

5que, no momento em que ouvirem o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, da lira, da gaita de foles e de todo tipo de música, vocês se prostrem e adorem a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou.

6Quem não se prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente.

7Assim, quando ouviram o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, da lira e de todo tipo de música, pessoas de todos os povos, nações e línguas se

1 O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro, cuja altura era sessenta côvados, e a sua largura seis côvados; ele a ergueu na planície de Dura, na província de Babilônia.

2 Então o rei Nabucodonosor fez reunirem-se os príncipes, os governadores e os capitães, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os governantes das províncias para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor erguera.

3 Então os príncipes, os governadores, e capitães, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os governantes das províncias reuniram-se para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor havia erguido; e eles se puseram diante da imagem que Nabucodonosor tinha erguido.

4 Então um arauto clamava alto: Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas,

5 que no momento em que ouvirdes o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério, xilofone e todos os tipos de música, vós vos prostrareis e adorareis à imagem dourada que o rei Nabucodonosor ergueu;

6 e aquele que não se prostrar e adorar será na mesma hora lançado ao meio de uma fornalha de fogo ardente.

7 Portanto, naquele momento, quando todo o povo ouviu o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério e todos os tipos de música, todo o povo, as nações e

1 O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, a altura da qual era de sessenta côvados, e a sua largura de seis côvados; levantou-a no campo de Dura, na província de Babilônia.

2 Então o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados, e todos os oficiais das províncias, para que viessem à dedicação da estátua que ele fizera levantar.

3 Então se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juízes, os magistrados, e todos os oficiais das províncias, para a dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor fizera levantar; e estavam todos em pé diante da imagem.

4 E o pregoeiro clamou em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e gentes de todas as línguas:

5 Logo que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, e de toda a sorte de música, prostrar-vos-eis, e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado.

6 E qualquer que não se prostrar e não a adorar, será na mesma hora lançado dentro duma fornalha de fogo ardente.

7 Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, e de toda a sorte de música, se

1O rei Nabucodonosor fez uma estátua dourada de vinte e sete metros de altura por dois metros e setenta centímetros de largura, e a colocou na planície de Dura, na província da Babilônia.

2Depois disso, mandou mensagens a todos os príncipes, governadores, capitães, tesoureiros, juízes, conselheiros e oficiais das províncias para que viessem à festa de dedicação da estátua feita pelo rei.

3Quando todos os príncipes, governadores, capitães, tesoureiros, juízes, conselheiros e oficiais tinham chegado e se reunido diante da estátua,

4o homem que anunciava as ordens do rei gritou: “Povos de toda a terra, homens de todas as línguas, ouçam a ordem do rei:

5Quando ouvirem o som das trombetas, das flautas, das cítaras, das liras, das harpas e dos outros instrumentos, todos devem se curvar até o chão e adorar a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor construiu.

6Qualquer pessoa que não se prostrar em terra e não a adorar será imediatamente jogada na grande fornalha acesa”.

7Assim, quando os instrumentos começaram a tocar, todos aqueles homens, de todo povo, nação ou língua, se

e homens de todas as línguas e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.
8 Ora, no mesmo instante, se chegaram alguns homens caldeus e acusaram os judeus;
9 disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente!
10 Tu, ó rei, baixaste um decreto pelo qual todo homem que ouvisse o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música se prostraria e adoraria a imagem de ouro;
11 e qualquer que não se prostrasse e não adorasse seria lançado na fornalha de fogo ardente.

12 Há uns homens judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti, a teus deuses não servem, nem adoram a imagem de ouro que levantaste.

13 Então, Nabucodonosor, irado e furioso, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram a estes homens perante o rei.
14 Falou Nabucodonosor e lhes disse: É verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que vós não servis a meus deuses, nem adorais a imagem de ouro que levantei?
15 Agora, pois, estai dispostos e, quando ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da

prostraram e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8No mesmo instante, alguns homens caldeus se aproximaram e acusaram os judeus.
9Disseram ao rei Nabucodonosor: — Que o rei viva eternamente!
10O senhor, ó rei, baixou um decreto, ordenando que todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, da lira, da gaita de foles e de todo tipo de música deveria se prostrar e adorar a imagem de ouro,
11e que todo aquele que não se prostrasse e não adorasse seria lançado na fornalha de fogo ardente.
12Há uns homens judeus, que o senhor, ó rei, pôs como administradores da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Esses homens fizeram pouco caso do senhor, ó rei; não prestam culto aos deuses do rei, nem adoram a imagem de ouro que o senhor levantou.
13Então Nabucodonosor, irado e furioso, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, e eles foram levados à presença do rei.
14Nabucodonosor lhes disse: — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, é verdade que vocês não prestam culto aos meus deuses, nem adoram a imagem de ouro que levantei?
15Agora, pois, se vocês estão prontos, quando ouvirem o som da trombeta, da

as línguas prostraram-se e adoraram a imagem dourada que o rei Nabucodonosor havia erguido.
8 Portanto, naquele momento alguns caldeus se aproximaram, e acusaram os judeus.
9 Eles falaram e disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive para sempre.
10 Tu, ó rei, fizeste um decreto, que todo homem que ouça o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério e xilofone, e todos os tipos de música, deverá prostrar-se e adorar a imagem dourada;
11 e aquele que não se prostrar e adorar, que seja lançado ao meio de uma fornalha de fogo ardente.
12 Há uns certos judeus, os quais colocaste sobre os negócios da província de Babilônia, Sadraque, Mesaque e Abednego, estes homens, ó rei, não têm considerado a ti; eles não servem os teus deuses, e nem adoram a imagem dourada que tu ergueste.
13 Então, Nabucodonosor em sua ira e fúria ordenou que trouxessem Sadraque, Mesaque e Abednego. Eles então trouxeram estes homens perante o rei.
14 Nabucodonosor falou e lhes disse: Isto é verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abednego? Vós não servis aos meus deuses, nem adorais a imagem dourada que eu ergui?
15 Todavia, se vós estiverdes prontos ao ouvirdes o som da corneta, flauta, harpa,

prostraram todos os povos, nações e línguas, e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8 Ora, nesse tempo se chegaram alguns homens caldeus, e acusaram os judeus.
9 E disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente.
10 Tu, ó rei, fizeste um decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, e de toda a sorte de música, se prostraria e adoraria a estátua de ouro;
11 e qualquer que não se prostrasse e adorasse seria lançado numa fornalha de fogo ardente.

12 Há uns homens judeus, que tu constituíste sobre os negócios da província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego; estes homens, ó rei, não fizeram caso de ti; a teus deuses não servem, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

13 Então Nabucodonosor, na sua ira e fúria, mandou chamar Sadraque, Mesaque e Abednego. Logo estes homens foram trazidos perante o rei.
14 Falou Nabucodonosor, e lhes disse: E verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abednego, que vós não servis a meus deuses nem adorais a estátua de ouro que levantei?
15 Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da

curvaram até o chão e adoraram a estátua de ouro do rei Nabucodonosor.

8Mas alguns astrólogos foram até onde estava o rei e acusaram os judeus de não adorarem a estátua,
9dizendo ao rei Nabucodonosor: “Que o rei viva para sempre!

10O senhor baixou uma lei dizendo que todos devem se curvar e adorar a estátua de ouro quando os instrumentos começarem a tocar,

11e que qualquer pessoa que se recusar será jogada na grande fornalha acesa.

12Há alguns judeus — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, aos quais o rei entregou os negócios da província da Babilônia — que desobedeceram às suas ordens e se recusaram a servir aos deuses do rei e a adorar a estátua de ouro que o senhor levantou”.

13Então, Nabucodonosor ficou furioso e mandou seus servos trazerem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego perante ele.
14“É verdade, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego”, perguntou o rei Nabucodonosor, “que vocês se recusam a servir a meus deuses e a adorar a estátua de ouro que eu mandei construir?
15Vou dar mais uma oportunidade a vocês. Quando a música da trombeta, da flauta,

cítara, da harpa, do saltério, da gaita de foles, prostrai-vos e adorai a imagem que fiz; porém, se não a adorardes, sereis, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder.

17 Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei.

18 Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.

19 Então, Nabucodonosor se encheu de fúria e, transtornado o aspecto do seu rosto contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava.

20 Ordenou aos homens mais poderosos que estavam no seu exército que atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo ardente.

21 Então, estes homens foram atados com os seus mantos, suas túnicas e chapéus e suas outras roupas e foram lançados na fornalha sobremaneira acesa.

flauta, da cítara, da harpa, da lira, da gaita de foles, prostrem-se e adorem a imagem que eu fiz. Mas, se não a adorarem, serão, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que os poderá livrar das minhas mãos?

16Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam ao rei: — Ó Nabucodonosor, quanto a isto não precisamos nem responder.

17Se o nosso Deus, a quem servimos, quiser livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das suas mãos, ó rei.

18E mesmo que ele não nos livre, fique sabendo, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que o senhor levantou.

19Então Nabucodonosor se encheu de fúria e o aspecto do seu rosto se alterou em relação a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Ordenou que se esquentasse a fornalha sete vezes mais do que de costume.

20Ordenou aos soldados mais fortes do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os jogassem na fornalha de fogo ardente.

21Então estes homens foram amarrados com os seus mantos, túnicas, chapéus e as suas outras roupas e foram jogados na fornalha de fogo ardente.

sacabuxa, saltério e xilofone e todos os tipos de música, e vos prostrardes e adorardes a imagem que eu fiz, bem; mas se vós não adorardes, sereis lançados na mesma hora ao meio de uma fornalha de fogo ardente; e quem é esse Deus que vos livrará de minhas mãos?

16 Sadraque, Mesaque e Abednego responderam, e disseram ao rei: Ó Nabucodonosor, nós não somos cautelosos em responder-te nesta questão.

17 Se assim o for, nosso Deus a quem servimos é capaz de nos livrar da fornalha de fogo ardente, e ele há de nos livrar de tua mão, ó rei.

18 Mas se não o for, que saibas tu, ó rei, que nós não serviremos aos teus deuses, nem adoraremos a imagem dourada que tu ergueste.

19 Então, Nabucodonosor encheu-se de fúria, e a forma do seu semblante mudou-se contra Sadraque, Mesaque e Abednego; portanto ele falou e ordenou que se aquecesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava aquecer.

20 E ele ordenou aos homens mais fortes que estavam em seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego, para lançá-los à fornalha de fogo ardente.

21 Então estes homens foram atados, vestidos com os seus casacos, túnicas e seus chapéus, e suas outras vestimentas, e

harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles, e de toda a sorte de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, bom é; mas, se não a adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro duma fornalha de fogo ardente; e quem é esse deus que vos poderá livrar das minhas mãos?

16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abednego, e disseram ao rei: Ó Nabucodonosor, não necessitamos de te responder sobre este negócio.

17 Eis que o nosso Deus a quem nós servimos pode nos livrar da fornalha de fogo ardente; e ele nos livrará da tua mão, ó rei.

18 Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

19 Então Nabucodonosor se encheu de raiva, e se lhe mudou o aspecto do semblante contra Sadraque, Mesaque e Abednego; e deu ordem para que a fornalha se aquecesse sete vezes mais do que se costumava aquecer;

20 e ordenou a uns homens valentes do seu exército, que atassem a Sadraque, Mesaque e Abednego, e os lançassem na fornalha de fogo ardente.

21 Então estes homens foram atados, vestidos de seus mantos, suas túnicas, seus turbantes e demais roupas, e foram lançados na fornalha de fogo ardente.

da cítara, do saltério, da flauta dupla e de todo tipo de instrumento for tocada, se vocês se curvarem e adorarem a estátua, nada lhes acontecerá. Mas se vocês não fizerem isso, serão jogados imediatamente na grande fornalha acesa. E qual é o deus que vai poder livrar vocês de minhas mãos?”

16Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam ao rei: “Ó rei Nabucodonosor, nós não precisamos defender-nos diante do senhor.

17Se o nosso Deus, a quem nós servimos, quiser nos livrar, ele nos livrará da grande fornalha e também das suas mãos, ó rei.

18Mas, se ele não nos livrar, saiba, ó rei, nós nunca serviremos aos seus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor levantou”.

19Nabucodonosor ficou tão furioso com Sadraque, Mesaque e Abede-Nego que o seu rosto mudou. Ele ordenou aos seus servos que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais que de costume!

20Chamou os homens mais fortes de seu exército e mandou amarrar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e jogá-los na grande fornalha em chamas.

21Assim, os três foram vestidos com seus mantos, capas, turbantes e as outras roupas, foram bem amarrados com cordas e jogados dentro da grande fornalha.

22 Porque a palavra do rei era urgente e a fornalha estava sobremaneira acesa, as chamas do fogo mataram os homens que lançaram de cima para dentro a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.
23 Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram atados dentro da fornalha sobremaneira acesa.

24 Então, o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam ao rei: É verdade, ó rei.

25 Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.

26 Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27 Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo não teve poder algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça,

22Mas porque o rei exigia urgência e a fornalha estava superaquecida, as chamas do fogo mataram os homens que jogaram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego dentro da fornalha.
23E os três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram amarrados dentro da fornalha de fogo ardente.

24Em seguida, o rei Nabucodonosor, muito espantado, se levantou depressa e perguntou aos seus conselheiros: — Não eram três os homens que amarramos e jogamos no fogo? Eles responderam: — É verdade, ó rei.

25Mas o rei disse: — Eu, porém, estou vendo quatro homens soltos, andando no meio do fogo! Não sofreram nenhum dano! E o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.

26Então Nabucodonosor se aproximou da porta da fornalha de fogo ardente e gritou: — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, venham para fora! Venham cá! Então Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.
27Os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei chegaram perto deles e viram que o fogo não teve poder algum sobre o corpo desses homens. Os cabelos da cabeça não foram chamuscados, os mantos não sofreram

foram lançados ao meio da fornalha de fogo ardente.
22 Ora, como a ordem do rei era urgente e a fornalha excessivamente quente, a chama do fogo matou aqueles homens que carregavam Sadraque, Mesaque e Abednego.
23 E estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram atados no meio da fornalha de fogo ardente.
24 Então o rei Nabucodonosor ficou espantado, e levantou-se apressadamente, e falou, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós, três homens atados ao meio do fogo? Eles responderam e disseram ao rei: Verdade, ó rei.

25 Ele respondeu e disse: Eis que eu vejo quatro homens soltos, caminhando no meio do fogo, e eles não tem ferimento, e a forma do quarto é semelhante ao Filho de Deus.

26 Então Nabucodonosor aproximou-se da boca da fornalha de fogo ardente, e falou, e disse: Sadraque, Mesaque e Abednego, vós sois servos do altíssimo Deus, saí e vinde aqui. Então Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.

27 E reuniram-se os príncipes, governadores, e capitães, e os conselheiros do rei, viram estes homens, e sobre seus corpos o fogo não teve poder; nenhum cabelo de sua cabeça chamuscou-se, nem

22 Ora, tão urgente era a ordem do rei e a fornalha estava tão quente, que a chama do fogo matou os homens que carregaram a Sadraque, Mesaque e Abednego.
23 E estes três, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram atados dentro da fornalha de fogo ardente.

24 Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se levantou depressa; falou, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós dentro do fogo três homens atados? Responderam ao rei: É verdade, ó rei.

25 Disse ele: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e nenhum dano sofrem; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses.

26 Então chegando-se Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente, falou, dizendo: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Logo Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.

27 E os sátrapas, os prefeitos, os governadores, e os conselheiros do rei, estando reunidos, viram que o fogo não tinha tido poder algum sobre os corpos destes homens, nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem sofreram

22O fogo, por causa da ordem do rei, estava tão forte que matou os soldados que jogaram os três judeus na fornalha!

23Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caíram amarrados dentro das chamas terríveis da fornalha.

24Então, o rei Nabucodonosor, que assistia a tudo, se levantou espantado e perguntou aos seus conselheiros: “Nós não jogamos três homens no fogo?” “Sim, ó rei”, responderam eles.

25“Mas olhem!”, gritou o rei Nabucodonosor. “Eu estou vendo quatro homens, desamarrados, andando pelo fogo. Eles nem se queimaram com as chamas! Além disso, o quarto homem parece ser um filho dos deuses!”

26Nabucodonosor se aproximou o máximo possível da grande fornalha e gritou: “Servos do Deus Altíssimo, saiam da fornalha! Venham até aqui!” Então Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27Todos os príncipes, governadores, oficiais e conselheiros se ajuntaram à volta de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e viram que o fogo não tinha sequer tocado neles — nem um fio de cabelo havia sido queimado! As suas roupas não estavam

nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passara sobre eles.
28 Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus.

29 Portanto, faço um decreto pelo qual todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas em monturo; porque não há outro deus que possa livrar como este.

30 Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilônia.

## Daniel 4

**A loucura de Nabucodonosor**

1 O rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e homens de todas as línguas, que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada!
2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.
3 Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas, as suas maravilhas! O seu reino é reino sempiterno, e o seu domínio, de geração em geração.

mudança, e eles não estavam com cheiro de fumaça.
28 Nabucodonosor disse: — Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu corpo a servir e adorar um deus que não era o Deus deles.

29 Portanto, faço um decreto, ordenando que todo povo, nação e língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e que as suas casas sejam reduzidas a ruínas. Porque não há outro deus que possa livrar como este.

30 Então o rei fez prosperar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província da Babilônia.

## Daniel 4

**O decreto do rei**

1 O rei Nabucodonosor às pessoas de todos os povos, nações e línguas, que habitam em toda a terra: "Que a paz lhes seja multiplicada!
2 Pareceu-me bem tornar conhecidos os sinais e as maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo."
3 "Como são grandes os seus sinais, e como são poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino eterno, e o seu domínio se estende de geração em geração."

**O segundo sonho de Nabucodonosor e a sua loucura**

os seus casacos mudaram, e nem o cheiro do fogo tinha passado por eles.
28 Então Nabucodonosor falou e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos que confiaram nele, e mudaram a palavra do rei, e cederam os seus corpos para que não servissem e nem adorassem a qualquer outro deus, exceto o seu próprio Deus.

29 Portanto eu faço um decreto: Que todo povo, nação ou língua que fale qualquer coisa errada contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego seja cortado em pedaços, e as suas casas sejam feitas um monturo, porque não existe nenhum outro Deus que possa livrar dessa forma.

30 Então o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

## Daniel 4

1 O rei Nabucodonosor para todo povo, nações e línguas que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

2 Eu achei por bem mostrar os sinais e maravilhas que o altíssimo Deus tem feito para comigo.
3 Quão grandes são os seus sinais! E quão poderosas são as suas maravilhas! O seu reino é um reino eterno, e o seu domínio é de geração a geração.

mudança os seus mantos, nem sobre eles tinha passado o cheiro de fogo.
28 Falou Nabucodonosor, e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, o qual enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele e frustraram a ordem do rei, escolhendo antes entregar os seus corpos, do que servir ou adorar a deus algum, senão o seu Deus.

29 Por mim, pois, é feito um decreto, que todo o povo, nação e língua que proferir blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porquanto não há outro deus que possa livrar desta maneira.

30 Então o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

## Daniel 4

1 Nabucodonosor rei, a todos os povos, nações, e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o Altíssimo, tem feito para comigo.
3 Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas as suas maravilhas! O seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio de geração em geração.

queimadas! Nem cheiro de fumaça havia neles!

28 Então Nabucodonosor disse: "Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, porque ele mandou o seu anjo para salvar seus servos fiéis, que não quiseram obedecer às ordens do rei e preferiram morrer a adorar outro deus que não fosse o seu próprio Deus!

29 Por causa disso, agora baixo este decreto: Se qualquer pessoa, de qualquer povo, nação ou língua, falar uma palavra contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, será cortada em pedaços, e a sua casa, completamente destruída. Porque nenhum outro Deus é capaz de livrar alguém como esse".
30 Depois disso, o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles se tornaram homens importantes na província da Babilônia.

## Daniel 4

1 Esta é a proclamação que o rei Nabucodonosor enviou a todos os povos, de todas as línguas, em todo o mundo: Saudações! Paz a todos!
2 Quero que todos saibam dos sinais e maravilhas que o Deus Altíssimo realizou em meu favor.
3 É quase impossível acreditar — foi um grande milagre! Agora eu tenho certeza de que o seu reino é eterno. Agora sei que ele reina para sempre!

4 Eu, Nabucodonosor, estava tranqüilo em minha casa e feliz no meu palácio.

5 Tive um sonho, que me espantou; e, quando estava no meu leito, os pensamentos e as visões da minha cabeça me turbaram.

6 Por isso, expedi um decreto, pelo qual fossem introduzidos à minha presença todos os sábios da Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7 Então, entraram os magos, os encantadores, os caldeus e os feiticeiros, e lhes contei o sonho; mas não me fizeram saber a sua interpretação.

8 Por fim, se me apresentou Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual há o espírito dos deuses santos; e eu lhe contei o sonho, dizendo:

9 Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que há em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum mistério te é difícil; eis as visões do sonho que eu tive; dize-me a sua interpretação.

10 Eram assim as visões da minha cabeça quando eu estava no meu leito: eu estava olhando e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;

4— Eu, Nabucodonosor, estava tranquilo em minha casa e feliz no meu palácio.

5Tive um sonho que me espantou. Quando eu estava na minha cama, os pensamentos e as visões que passaram diante dos meus olhos me perturbaram.

6Por isso, expedi um decreto, ordenando que fossem trazidos à minha presença todos os sábios da Babilônia, para que me revelassem a interpretação do sonho.

7Então vieram os magos, os encantadores, os caldeus e os feiticeiros. Eu lhes contei o sonho, mas eles não puderam me revelar a sua interpretação.

8Por fim, apresentou-se Daniel, que é chamado de Beltessazar, em honra ao nome do meu deus. Ele tem o espírito dos santos deuses, e eu lhe contei o sonho, dizendo:

9“Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que você tem o espírito dos santos deuses e que não há mistério que você não possa explicar. Vou lhe contar o sonho que eu tive, para que você me diga o que ele significa.

10Estas foram as visões que passaram diante dos meus olhos quando eu estava deitado na minha cama: eu estava olhando e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era enorme.

4 Eu, Nabucodonosor, estava em repouso em minha casa, e prosperando em meu palácio.

5 Eu tive um sonho que me atemorizou, e os pensamentos sobre minha cama e as visões da minha cabeça me atribularam.

6 Portanto, decretei que trouxessem diante de mim todos os homens sábios de Babilônia, para que me fizessem conhecer a interpretação do sonho.

7 Então vieram os magos, os astrólogos, os caldeus e os adivinhos; e contei o sonho diante deles. Porém eles não me fizeram conhecer a sua interpretação.

8 Porém, por fim, Daniel, cujo nome era Beltessazar, entrou diante de mim, de acordo com o nome do meu deus, e em quem está o espírito dos deuses santos; e perante ele eu contei o sonho, dizendo:

9 Ó Beltessazar, mestre dos magos, porque eu sei que o espírito dos deuses santos está em ti, e nenhum segredo te atribula, conte-me as visões do sonho que eu tive e a sua interpretação.

10 Assim foram as visões da minha cabeça em minha cama: eu olhei e observei uma árvore no meio da terra, e a sua altura era grande.

4 Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa, e próspero no meu palácio.

5 Tive um sonho que me espantou; e estando eu na minha cama, os pensamentos e as visões da minha cabeça me perturbaram.

6 Portanto expedi um decreto, que fossem introduzidos à minha presença todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7 Então entraram os magos, os encantadores, os caldeus, e os adivinhadores, e lhes contei o sonho; mas não me fizeram saber a interpretação do mesmo.

8 Por fim entrou na minha presença Daniel, cujo nome é Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual há o espírito dos deuses santos; e eu lhe contei o sonho, dizendo:

9 Ó Beltessazar, chefe dos magos, porquanto eu sei que há em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum mistério te é difícil, dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação.

10 Eram assim as visões da minha cabeça, estando eu na minha cama: eu olhava, e eis uma árvore no meio da terra, e grande era a sua altura;

4Eu, Nabucodonosor, vivia tranquilo e feliz no meu palácio.

5Certa noite, tive um sonho que me deixou muito assustado. Estando deitado em minha cama, os pensamentos e visões que passaram pela minha mente me deixaram horrorizado.

6Por isso chamei ao palácio todos os sábios da Babilônia e determinei que me dissessem o significado do sonho,

7mas quando os magos, os encantadores, os astrólogos e os adivinhos vieram e eu contei meu sonho a eles, nenhum deles foi capaz de me dizer o que significava.

8Finalmente, apareceu Daniel, a quem eu chamei Beltessazar, em honra ao meu deus, o homem em quem há o espírito dos deuses santos. Então eu contei a ele o meu sonho.

9Disse a ele: “Beltessazar, chefe dos magos, sei que o espírito dos deuses santos está em você, e que nenhum mistério é difícil demais para você; explique a visão que vi no meu sonho, com a sua interpretação. Escute:

10Estas são as visões que tive quando estava deitado em minha cama: Eu vi uma grande árvore no meio da terra.

11 crescia a árvore e se tornava forte, de maneira que a sua altura chegava até ao céu; e era vista até aos confins da terra.

12 A sua folhagem era formosa, e o seu fruto, abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e todos os seres viventes se mantinham dela.

13 No meu sonho, quando eu estava no meu leito, vi um vigilante, um santo, que descia do céu,

14 clamando fortemente e dizendo: Derribai a árvore, cortai-lhe os ramos, derriçai-lhe as folhas, espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela e as aves, dos seus ramos.

15 Mas a cepa, com as raízes, deixai na terra, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo. Seja ela molhada do orvalho do céu, e a sua porção seja, com os animais, a erva da terra.

16 Mude-se-lhe o coração, para que não seja mais coração de homem, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ela sete tempos.

17 Esta sentença é por decreto dos vigilantes, e esta ordem, por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens; e o dá a quem quer e até ao mais humilde dos homens constitui sobre eles.

11 A árvore cresceu e se tornou forte, de maneira que a sua altura chegou até o céu; ela podia ser vista desde os confins da terra.

12 A sua folhagem era bela, o seu fruto era abundante, e nela havia sustento para todos. Debaixo dela os animais selvagens achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos; e todos os seres vivos se alimentavam dela.

13 No meu sonho, quando eu estava na minha cama, vi um vigilante, um santo, que descia do céu,

14 gritando em alta voz: 'Derrubem a árvore, cortem os seus ramos, arranquem as folhas e espalhem os seus frutos. Espantem os animais que estão debaixo dela e as aves que fazem morada nos seus ramos.

15 Mas o toco, com as raízes, deixem na terra, amarrado com correntes de ferro e de bronze, em meio à erva do campo. Que esse toco seja molhado pelo orvalho do céu, e que a parte que lhe cabe seja a erva da terra, junto com os animais.

16 Que o coração dele seja mudado, para que não seja mais coração humano, e lhe seja dado coração de animal; e passem sobre ele sete tempos.

17 Esta sentença é por decreto dos vigilantes, e esta ordem é por mandado dos santos, para que os que vivem saibam que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens. Ele dá esse reino a quem quer, e põe sobre ele até o mais humilde dos homens.'"

11 A árvore cresceu e ficou forte, e a sua altura alcançou o céu, e podia ser vista até nos confins de toda a terra;

12 as suas folhas eram belas, e o seu fruto abundante, e nela havia alimento para todos; os animais do campo tinham sombra sob ela, e as aves do céu habitavam nos seus galhos; e toda a carne alimentava-se dela.

13 Eu vi nas visões da minha cabeça sobre a minha cama, e eis que um vigia e um santo desceram do céu;

14 ele clamou alto, e disse: Ponde a árvore abaixo e cortai os seus ramos, sacudi as suas folhas e espalhai o seu fruto; fujam os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos;

15 porém deixai o toco das suas raízes na terra, e até com um grilhão de ferro e bronze na tenra grama do campo; e se umedeça com o orvalho do céu, e esteja a sua porção com os animais na grama da terra;

16 mude-se o seu coração de homem, seja-lhe dado o coração de um animal, e sete tempos passem sobre ele.

17 Este assunto é pelo decreto dos vigias, e ordem pela palavra dos santos, para o propósito de que os viventes possam saber que o Altíssimo governa no reino dos homens, e o dá a quem ele escolher, e estabelece sobre ele o mais simples dos homens.

11 crescia a árvore, e se fazia forte, de maneira que a sua altura chegava até o céu, e era vista até os confins da terra.

12 A sua folhagem era formosa, e o seu fruto abundante, e havia nela sustento para todos; debaixo dela os animais do campo achavam sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e dela se mantinha toda a carne.

13 Eu via isso nas visões da minha cabeça, estando eu na minha cama, e eis que um vigia, um santo, descia do céu.

14 Ele clamou em alta voz e disse assim: Derrubai a árvore, e cortai-lhe os ramos, sacudi as suas folhas e espalhai o seu fruto; afugentem-se os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos.

15 Contudo deixai na terra o tronco com as suas raízes, numa cinta de ferro e de bronze, no meio da tenra relva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais na erva da terra.

16 Seja mudada a sua mente, para que não seja mais a de homem, e lhe seja dada mente de animal; e passem sobre ele sete tempos.

17 Esta sentença é por decreto dos vigias, e por mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer, e até o mais humilde dos homens constitui sobre eles.

11 Essa árvore crescia sem parar, forte e alta, que encostou com a copa no céu, até que podia ser vista em todo o mundo.

12 As folhas da árvore eram bem verdes e bonitas, seus ramos estavam carregados de frutos, suficientes para todos se alimentarem. Os animais do campo vinham descansar à sombra da árvore, e as aves faziam seus ninhos em seus ramos.

13 Então, deitado em minha cama, vi uma sentinela, um anjo de Deus descendo do céu.

14 Ele gritou em alta voz: "Derrubem a árvore; cortem os seus ramos, arranquem suas folhas e espalhem os seus frutos. Espantem os animais da sua sombra e tirem as aves dos seus ramos,

15 mas deixem as raízes e o toco, amarrado com uma grossa corrente de ferro e bronze, cercado de erva. Ele será molhado com o orvalho do céu e se alimentará da erva do campo, como os animais!

16 Durante sete anos, terá pensamentos de animal, em vez de pensamentos de homem.

17 Isso foi decretado pelos vigilantes, por ordem dos santos anjos. O decreto foi dado para que todos os homens saibam que o Altíssimo domina sobre os reinos do mundo. Ele dá os reinos a quem bem entende, até ao mais humilde dos homens!"

18 Isto vi eu, rei Nabucodonosor, em sonhos. Tu, pois, ó Beltessazar, dize a interpretação, porquanto todos os sábios do meu reino não me puderam fazer saber a interpretação, mas tu podes; pois há em ti o espírito dos deuses santos.

19 Então, Daniel, cujo nome era Beltessazar, esteve atônito por algum tempo, e os seus pensamentos o turbavam. Então, lhe falou o rei e disse: Beltessazar, não te perturbe o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar e disse: SENHOR meu, o sonho seja contra os que te têm ódio, e a sua interpretação, para os teus inimigos.

20 A árvore que viste, que cresceu e se tornou forte, cuja altura chegou até ao céu, e que foi vista por toda a terra,
21 cuja folhagem era formosa, e o seu fruto, abundante, e em que para todos havia sustento, debaixo da qual os animais do campo achavam sombra, e em cujos ramos as aves do céu faziam morada,

22 és tu, ó rei, que cresceste e vieste a ser forte; a tua grandeza cresceu e chega até ao céu, e o teu domínio, até à extremidade da terra.

23 Quanto ao que viu o rei, um vigilante, um santo, que descia do céu e que dizia: Cortai a árvore e destruí-a, mas a cepa com as raízes deixai na terra, atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; seja ela molhada do orvalho do

18— Este foi o sonho que eu, rei Nabucodonosor, tive. Você, Beltessazar, diga a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não puderam me revelar a interpretação. Mas eu sei que você pode, porque você tem o espírito dos santos deuses.

**Daniel explica o sonho**

19Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, ficou perplexo por algum tempo, e os seus pensamentos o perturbavam. Então o rei lhe disse: — Beltessazar, não deixe que o sonho ou a sua interpretação o perturbem. Beltessazar respondeu: — Meu senhor, quem dera o sonho fosse a respeito daqueles que o odeiam, e a sua interpretação se aplicasse aos seus inimigos!

20A árvore que o senhor viu, que cresceu e se tornou forte, cuja altura chegou até o céu, que foi vista por toda a terra,
21cuja folhagem era bela, cujo fruto era abundante, na qual havia sustento para todos, debaixo da qual os animais selvagens achavam sombra, e em cujos ramos as aves do céu faziam morada,
22aquela árvore é o senhor, ó rei, que cresceu e veio a ser forte. A sua grandeza, ó rei, cresceu e chega até o céu, e o seu domínio se estende até a extremidade da terra.

23Quanto ao vigilante ou santo que o rei viu, que descia do céu e que dizia: “Cortem e destruam a árvore, mas deixem o toco com as raízes na terra, amarrado com correntes de ferro e de bronze, em meio à erva do campo; que esse toco seja molhado

18 Este sonho eu, rei Nabucodonosor vi. Agora tu, ó Beltessazar, declare a tua interpretação, porquanto nenhum de todos os homens sábios do meu reino é capaz de me fazer conhecer a sua interpretação; mas tu és capaz, pois o espírito dos deuses santos está em ti.

19 Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, ficou espantado por uma hora, e os seus pensamentos o atribularam. O rei falou, e disse: Beltessazar, não deixa o sonho, nem a sua interpretação atribularem-te. Beltessazar respondeu e disse: Meu senhor, o sonho seja para aqueles que te odeiam, e a sua interpretação para os teus inimigos.

20 A árvore que tu viste, que cresceu e se fortaleceu, cuja altura alcançou o céu e cuja visão dava para toda a terra;
21 cujas folhas eram belas, e o seu fruto abundante, e nela alimento para todos, sob a qual os animais do campo habitavam e sobre cujos ramos as aves do céu tinham a sua habitação;

22 és tu, ó rei, que cresceste e te tornaste forte; pois a tua grandeza cresceu e alcançou o céu, e o teu domínio até os confins da terra.

23 E quanto à visão do rei de um vigia e um santo descendo do céu e dizendo: Ponde a árvore abaixo e destruí-a, porém deixa o toco de suas raízes na terra com um grilhão de ferro e bronze na tenra grama do campo, e se umedeça com o

18 Este sonho eu, rei Nabucodonosor, o vi. Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação; porquanto todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me saber a interpretação; mas tu podes; pois há em ti o espírito dos deuses santos.

19 Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, esteve atônito por algum tempo, e os seus pensamentos o perturbaram. Falou, pois, o rei e disse: Beltessazar, não te espante o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu Beltessazar, e disse: Senhor meu, seja o sonho para os que te odeiam, e a sua interpretação para os teus inimigos:

20 A árvore que viste, que cresceu, e se fez forte, cuja altura chegava até o céu, e que era vista por toda a terra;
21 cujas folhas eram formosas, e o seu fruto abundante, e em que para todos havia sustento, debaixo da qual os animais do campo achavam sombra, e em cujos ramos habitavam as aves do céu;

22 és ,tu, ó rei, que cresceste, e te fizeste forte; pois a tua grandeza cresceu, e chegou até o céu, e o teu domínio até a extremidade da terra.

23 E quanto ao que viu o rei, um vigia, um santo, que descia do céu, e que dizia: Cortai a árvore, e destruí-a; contudo deixai na terra o tronco com as suas raízes, numa cinta de ferro e de bronze, no meio da tenra relva do campo; e seja molhado do

18“Este, Beltessazar, foi o meu sonho. Agora, diga-me o seu significado. Ninguém mais pode me ajudar na interpretação. Todos os sábios do meu reino falharam. Mas eu sei que você pode responder, porque o espírito dos deuses vive em você”.

19Então Daniel, também chamado de Beltessazar, ficou por algum tempo sentado em silêncio, aterrorizado pelo sonho. Finalmente, o rei disse: “Beltessazar, não tenha medo de me contar o significado do sonho”. Beltessazar respondeu: “Majestade, gostaria que os acontecimentos revelados pelo sonho fossem destinados aos seus inimigos, e não ao rei!

20A árvore que o rei viu crescer até os céus, que era vista por todo o mundo,

21com suas belas folhas verdes, com os ramos carregados de frutos, dando sombra aos animais e ninho às aves —

22aquela árvore, Majestade, é o senhor mesmo. O senhor cresceu e se tornou muito forte. A sua grandeza chega até o céu, e o seu reino até os confins da terra.

23“Então, Majestade, o senhor viu um anjo de Deus descendo do céu e gritando: ‘Cortem e destruam a árvore, mas deixem as raízes e o toco, cercado de erva, amarrado com uma grossa corrente de ferro e bronze. Ele ficará molhado do

céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ela sete tempos,
24 esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, que virá contra o rei, meu senhor:
25 serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e dar-te-ão a comer ervas como aos bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.

26 Quanto ao que foi dito, que se deixasse a cepa da árvore com as suas raízes, o teu reino tornará a ser teu, depois que tiveres conhecido que o céu domina.

27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho e põe termo, pela justiça, em teus pecados e em tuas iniqüidades, usando de misericórdia para com os pobres; e talvez se prolongue a tua tranqüilidade.

28 Todas estas coisas sobrevieram ao rei Nabucodonosor.
29 Ao cabo de doze meses, passeando sobre o palácio real da cidade de Babilônia,
30 falou o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória da minha majestade?

pelo orvalho do céu, e que a parte que lhe cabe seja com os animais selvagens, até que passem sobre ele sete tempos",
24esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, que virá contra meu senhor, o rei:
25o senhor será expulso do meio das pessoas, e a sua morada será com os animais selvagens; o senhor comerá capim como os bois, e será molhado pelo orvalho do céu; e passarão sete tempos, até que o senhor, ó rei, reconheça que o Altíssimo tem domínio sobre os reinos do mundo e os dá a quem ele quer.
26Quanto ao que foi dito, que se deixasse o toco da árvore com as suas raízes, isto significa que o seu reino voltará a ser seu, depois que o senhor tiver reconhecido que o Céu domina.
27Portanto, ó rei, aceite o meu conselho: abandone os seus pecados, praticando a justiça, e acabe com as suas iniquidades, usando de misericórdia para com os pobres; assim talvez a sua tranquilidade se prolongue.

**O sonho se cumpre**

28Tudo isso, de fato, aconteceu com o rei Nabucodonosor.
29Passados doze meses, quando estava passeando no terraço do palácio real da cidade da Babilônia,
30o rei disse: — Não é esta a grande Babilônia que eu construí para a casa real, com o meu grandioso poder e para glória da minha majestade?

orvalho do céu, e esteja a sua porção com os animais do campo, até sete tempos passarem sobre ele;
24 esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, o qual veio sobre meu senhor, o rei;

25 que tu serás tirado de entre os homens, e tua habitação será com os animais do campo, e eles te farão comer grama como bois, e eles te molharão com o orvalho do céu, e sete tempos passarão sobre ti, até que tu saibas que o Altíssimo governa no reino dos homens e o dá a quem ele quer.

26 E porquanto eles deram ordem para deixar o toco das raízes da árvore; teu reino estará certo para ti, depois de saberes que os céus governam.

27 Portanto, ó rei, seja meu conselho aceitável a ti, e interrompe os teus pecados pela justiça e tuas iniquidades mostrando misericórdia ao pobre, se isto pode ser um alongamento de tua tranquilidade.

28 Tudo veio sobre o rei Nabucodonosor.

29 Ao final de doze meses, passeando no palácio do reino de Babilônia,

30 o rei falou, e disse: Não é esta a grande Babilônia, que eu construí para ser a casa do reino pela força do meu poder, e para a honra da minha majestade?

orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;
24 esta é a interpretação, ó rei é o decreto do Altíssimo, que é vindo sobre o rei, meu senhor:
25 serás expulso do meio dos homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti; até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.

26 E quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco com as raízes da árvore, o teu reino voltará para ti, depois que tiveres conhecido que o céu reina.

27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e põe fim aos teus pecados, praticando a justiça, e às tuas iniqüidades, usando de misericórdia com os pobres, se, porventura, se prolongar a tua tranqüilidade.

28 Tudo isso veio sobre o rei Nabucodonosor.

29 Ao cabo de doze meses, quando passeava sobre o palácio real de Babilônia,

30 falou o rei, e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a morada real, pela força do meu poder, e para a glória da minha majestade?

orvalho do céu e durante sete anos comerá erva como os animais!'

24"Majestade, foi o Deus altíssimo quem deu essa ordem. Isso vai acontecer, sem dúvida!
25O senhor será expulso do palácio e vai viver pelos campos, como um animal, comendo capim como um boi, molhado pelo orvalho da noite. E assim o senhor vai viver durante sete anos, até aprender que o Deus Altíssimo é o dono de todos os reinos dos homens, que ele dá o poder a quem bem entende.

26Mas as raízes e o toco ficaram na terra! Isso significa que o senhor receberá o seu reino de volta, depois de aprender que o céu domina sobre a terra.

27"Portanto, ó rei Nabucodonosor, escute o que eu digo — pare de pecar! Faça o que o senhor já sabe que é certo! Nada de injustiça! Tenha compaixão dos pobres, seja bom para eles. Quem sabe assim Deus terá pena do senhor e não o castigará".

28Mas tudo isso acabou acontecendo mesmo ao rei Nabucodonosor.

29Doze meses depois do sonho, ele estava passeando pelo terraço do palácio real,

30dizendo, cheio de orgulho: "Eu mesmo, com o meu grande poder construí esta bela cidade de Babilônia para ser a minha casa, a capital do meu grande império".

31 Falava ainda o rei quando desceu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Já passou de ti o reino.

32 Serás expulso de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; e far-te-ão comer ervas como os bois, e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que aprendas que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer.

33 No mesmo instante, se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor; e foi expulso de entre os homens e passou a comer erva como os bois, o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceram os cabelos como as penas da águia, e as suas unhas, como as das aves.

34 Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração.

35 Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?

31 Enquanto o rei ainda falava, veio uma voz do céu, que disse: — A você, rei Nabucodonosor, se anuncia o seguinte: Este reino lhe foi tirado.

32 Você será expulso do meio das pessoas, e a sua morada será com os animais selvagens; você comerá capim como os bois, e passarão sete tempos, até que você reconheça que o Altíssimo tem domínio sobre os reinos do mundo e os dá a quem ele quer.

33 No mesmo instante, se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor. Ele foi expulso do meio das pessoas e começou a comer capim como os bois. O seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que lhe cresceram os cabelos como as penas da águia, e as suas unhas, como as garras das aves.

34 — Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, e recuperei o entendimento. Então eu bendisse o Altíssimo, e louvei e glorifiquei aquele que vive para sempre: "O seu domínio é eterno, e o seu reino se estende de geração em geração.

35 Todos os moradores da terra são considerados como nada, e o Altíssimo faz o que quer com o exército do céu e com os moradores da terra. Não há quem possa deter a sua mão, nem questionar o que ele faz."

31 Enquanto a palavra estava na boca do rei, caiu uma voz do céu, dizendo: Ó rei Nabucodonosor, a ti se fala: O reino apartou-se de ti.

32 E eles irão tirar-te de dentre os homens, e tua habitação será com os animais do campo. Eles te farão comer grama como bois, e sete tempos passarão sobre ti, até que tu saibas que o Altíssimo governa no reino dos homens, e o dá a quem ele quer.

33 Na mesma hora a coisa cumpriu-se sobre Nabucodonosor, e ele foi levado dentre os homens, e comeu grama como bois, e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu até os seus cabelos crescerem como penas de águias e as suas unhas como garras de pássaros.

34 E ao final dos dias eu, Nabucodonosor, ergui os meus olhos para o céu, e o meu entendimento retornou para mim, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e honrei aquele que vive para sempre, cujo domínio é um domínio eterno, e o seu reino de geração a geração;

35 e todos os habitantes da terra são considerados como nada, e ele faz conforme a sua vontade no exército do céu, e entre os habitantes da terra, e ninguém pode paralisar a sua mão ou dizer-lhe: O que fazes tu?

31 Ainda estava a palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino.

32 E serás expulso do meio dos homens, e a tua morada será com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer.

33 Na mesma hora a palavra se cumpriu sobre Nabucodonosor, e foi expulso do meio dos homens, e comia erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu o cabelo como as penas da águia, e as suas unhas como as das aves:

34 Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonosor, levantei ao céu os meus olhos, e voltou a mim o meu entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre; porque o seu domínio é um domínio sempiterno, e o seu reino é de geração em geração.

35 E todos os moradores da terra são reputados em nada; e segundo a sua vontade ele opera no exército do céu e entre os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?

31 Ele ainda estava falando quando ouviu uma voz, que vinha do céu: "Rei Nabucodonosor, esta mensagem é para você: Você já não é o rei deste grande império!

32 Você será expulso do seu palácio e vai viver com os animais do campo; vai comer capim como os bois durante sete anos, até compreender que Deus é quem domina sobre os reinos da terra e os dá a quem ele quer".

33 E naquela mesma hora a profecia se cumpriu. Nabucodonosor foi expulso do seu palácio e passou a comer capim como os bois. Vivendo ao ar livre, ficou molhado com o orvalho da noite. Seu cabelo cresceu como penas de águias, e as suas unhas ficaram enormes como garras dos pássaros.

34 Ao fim daqueles sete anos, eu, Nabucodonosor, olhei o céu, minha mente voltou a funcionar como mente de homem, e louvei e adorei o Deus Altíssimo e dei glória àquele que vive para sempre, cujo domínio é eterno, e cujo reino dura para sempre.

35 Quando comparamos a ele todos os moradores da terra, eles não valem nada. Ele é tão poderoso que faz o que quer com os anjos e com os moradores deste mundo. Não há ninguém capaz de fazê-lo parar. Ninguém pode dizer a ele: 'O Senhor não pode fazer isso!'

36 Tão logo me tornou a vir o entendimento, também, para a dignidade do meu reino, tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; fui restabelecido no meu reino, e a mim se me ajuntou extraordinária grandeza.

37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, exalço e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus caminhos, justos, e pode humilhar aos que andam na soberba.

## Daniel 5

**A escritura na parede**

1 O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença dos mil.

2 Enquanto Belsazar bebia e apreciava o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tirara do templo, que estava em Jerusalém, para que neles bebessem o rei e os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

3 Então, trouxeram os utensílios de ouro, que foram tirados do templo da Casa de Deus que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas.

36— Nesse tempo, recuperei o entendimento e, para a dignidade do meu reino, recuperei também a minha majestade e o meu resplendor. Os meus conselheiros e os homens importantes vieram me procurar, fui restabelecido no meu reino, e a minha grandeza se tornou ainda maior.

37Agora eu, Nabucodonosor, louvo, engrandeço e glorifico o Rei do céu, porque todas as suas obras são verdadeiras, e os seus caminhos são justos. Ele tem poder para humilhar os orgulhosos.

## Daniel 5

**O banquete do rei Belsazar**

1O rei Belsazar deu um grande banquete a mil homens importantes do seu reino e bebeu vinho na presença deles.

2Enquanto Belsazar bebia e apreciava o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, o seu pai, havia tirado do templo de Jerusalém, para que ele, os homens importantes do reino e as mulheres e concubinas do rei os usassem para beber vinho.

3Então trouxeram os utensílios de ouro, que haviam sido tirados do templo da Casa de Deus em Jerusalém, e beberam neles o rei, os homens importantes do reino e as mulheres e concubinas do rei.

36 No mesmo momento a minha razão retornou para mim, e para a glória do meu reino, minha honra e o meu brilho retornaram para mim; e meus conselheiros e meus senhores buscaram-me, e eu fui estabelecido no meu reino, e a mim foi acrescentada uma excelente majestade.

37 Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro o Rei do céu, cujas todas as obras são verdade e os seus caminhos juízo; e aqueles que caminham em orgulho ele é capaz de humilhar.

## Daniel 5

1 O rei Belsazar fez uma grande festa para mil de seus senhores, e bebeu vinho perante os mil.

2 Belsazar, enquanto experimentava o vinho, ordenou que trouxessem os vasos de ouro e prata que o seu pai, Nabucodonosor, havia retirado do templo que estava em Jerusalém, para que o rei e os seus príncipes, as suas esposas e concubinas, pudessem beber neles.

3 Então eles trouxeram os vasos de ouro que foram retirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém, e o rei e seus príncipes, suas esposas e concubinas beberam neles.

36 No mesmo tempo voltou a mim o meu entendimento; e para a glória do meu reino voltou a mim a minha majestade e o meu resplendor. Buscaram-me os meus conselheiros e os meus grandes; e fui restabelecido no meu reino, e foi-me acrescentada excelente grandeza.

37 Agora, pois, eu, Nabucodonosor, louvo, e exalço, e glorifico ao Rei do céu; porque todas as suas obras são retas, e os seus caminhos justos, e ele pode humilhar aos que andam na soberba.

## Daniel 5

1 O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes, e bebeu vinho na presença dos mil.

2 Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que estava em Jerusalém, para que bebessem por eles o rei, e os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

3 Então trouxeram os vasos de ouro que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém, e beberam por eles o rei, os seus grandes, as suas mulheres e concubinas.

36Quando minha mente voltou ao normal, recebi de volta a minha honra, o meu poder e o meu reino. Meus conselheiros e auxiliares me procuraram, e fui novamente proclamado rei, com muito mais honra do que antes.

37Agora, eu, Nabucodonosor, louvo, glorifico e honro o Rei do céu, o grande Juiz, porque todos os seus atos são justos e bons. Ele pode humilhar os orgulhosos, fazendo-os arrastar-se no pó.

## Daniel 5

1O rei Belsazar organizou uma grande festa e convidou mil homens importantes do seu reino. Nessa festa, o vinho correu livremente.

2Durante a festa, enquanto todos bebiam, Belsazar se lembrou dos vasos de ouro e prata que haviam sido levados para a Babilônia muitos anos antes, por Nabucodonosor, quando ele destruiu o templo em Jerusalém. Belsazar ordenou que as taças e vasos fossem trazidos para a festa, para que ele, os príncipes e suas mulheres bebessem dessas taças.

3Então trouxeram as taças de ouro que tinham sido tomadas do templo de Deus em Jerusalém, e o rei, os príncipes e as suas mulheres beberam das taças.

4 Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 No mesmo instante, apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam, defronte do candeeiro, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via os dedos que estavam escrevendo.

6 Então, se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

7 O rei ordenou, em voz alta, que se introduzissem os encantadores, os caldeus e os feiticeiros; falou o rei e disse aos sábios da Babilônia: Qualquer que ler esta escritura e me declarar a sua interpretação será vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e será o terceiro no meu reino.

8 Então, entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

9 Com isto, se perturbou muito o rei Belsazar, e mudou-se-lhe o semblante; e os seus grandes estavam sobressaltados.

10 A rainha-mãe, por causa do que havia acontecido ao rei e aos seus grandes, entrou na casa do banquete e disse: Ó rei, vive eternamente! Não te turbem os teus

4Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5No mesmo instante, apareceram uns dedos de mão humana, que começaram a escrever na parede caiada do palácio real, no lugar iluminado pelo candelabro; e o rei via os dedos que estavam escrevendo.

6Então o semblante do rei empalideceu, e os seus pensamentos o deixaram perturbado; as suas pernas bambearam, e os seus joelhos batiam um no outro.

7O rei ordenou, em voz alta, que fossem chamados os encantadores, os caldeus e os feiticeiros. O rei disse aos sábios da Babilônia: — Aquele que ler o que está escrito na parede e me declarar a sua interpretação será vestido de púrpura, receberá uma corrente de ouro para pôr no pescoço e será o terceiro homem mais importante do meu reino.

8Então entraram todos os sábios do rei, mas não puderam ler o que estava escrito na parede, nem revelar ao rei a sua interpretação.

9Com isto, o rei Belsazar ficou muito perturbado e o seu semblante se tornou cada vez mais pálido. Os homens importantes do reino estavam perplexos.

10A rainha-mãe, que tinha ouvido os gritos do rei e dos homens importantes do reino, entrou na sala do banquete e disse: — Que o rei viva eternamente! Não deixe que os

4 Eles beberam vinho e louvaram os deuses de ouro e de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.

5 Na mesma hora, surgiram dedos de uma mão de homem, e escreveram defronte do castiçal sobre o cal da parede do palácio do rei; e o rei viu a parte da mão que escreveu.

6 Então mudou-se o semblante do rei, e os pensamentos o atribularam tanto que as juntas dos seus lombos se afrouxaram, e os seus joelhos batiam um contra o outro.

7 O rei bradou ordenando que trouxessem os astrólogos, os caldeus e os adivinhos. E o rei falou e disse aos homens sábios de Babilônia: Aquele que ler este escrito, e mostrar-me a sua interpretação será vestido com escarlate, terá uma corrente de ouro ao redor do seu pescoço e será o terceiro governante no reino.

8 Então entraram todos os homens sábios do rei; mas eles não puderam ler o escrito, e nem fazer conhecida ao rei a sua interpretação.

9 Então o rei Belsazar atribulou-se grandemente, e mudou-se-lhe o semblante, e os seus senhores ficaram atônitos.

10 Ora, a rainha, por causa das palavras do rei e de seus senhores, adentrou a casa de banquete; e a rainha falou, e disse: Ó rei, vive para sempre; não te atormentem os

4 Beberam vinho, e deram louvores aos deuses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Na mesma hora apareceram uns dedos de mão de homem, e escreviam, defronte do castiçal, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via a parte da mão que estava escrevendo.

6 Mudou-se, então, o semblante do rei, e os seus pensamentos o perturbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no outro.

7 E ordenou o rei em alta voz, que se introduzissem os encantadores, os caldeus e os adivinhadores; e falou o rei, e disse aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler esta escritura, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro ao pescoço, e no reino será o terceiro governante.

8 Então entraram todos os sábios do rei; mas não puderam ler o escrito, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.

9 Nisto ficou o rei Belsazar muito perturbado, e se lhe mudou o semblante; e os seus grandes estavam perplexos.

10 Ora a rainha, por causa das palavras do rei e dos seus grandes, entrou na casa do banquete; e a rainha disse: Ó rei, vive para sempre; não te perturbem os teus

4Enquanto bebiam o vinho, usando as taças sagradas, faziam votos e louvores aos seus deuses, feitos de ouro e prata, bronze e ferro, madeira e pedra.

5De repente, enquanto eles bebiam nas taças sagradas, todos viram dedos de uma mão de homem escrevendo algo na parede do palácio que ficava em frente às lâmpadas! E o rei viu claramente os dedos escrevendo!

6O seu rosto ficou pálido e assustado. Ele ficou tão apavorado que seus joelhos batiam um contra o outro e suas pernas vacilaram!

7“Tragam os encantadores e astrólogos!”, ele gritou. “Tragam os adivinhos! Qualquer pessoa que conseguir ler o que está escrito na parede e me disser o significado daquelas palavras será vestida com a roupa real, feita de púrpura. No seu pescoço será colocada uma corrente de ouro, e ela se tornará a terceira autoridade do reino!”

8Mas, quando os sábios chegaram, nenhum deles conseguiu entender a mensagem, ou dizer ao rei o seu significado.

9O rei estava ficando cada vez mais desesperado. O medo que ele sentia era tão grande que o seu rosto ficou aterrorizado! E toda aquela gente importante também ficou apavorada!

10Quando a rainha-mãe soube o que estava acontecendo, correu até a sala do banquete e disse a Belsazar: “Que o rei

pensamentos, nem se mude o teu semblante.
11 Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; nos dias de teu pai, se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria como a sabedoria dos deuses; teu pai, o rei Nabucodonosor, sim, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros,

12 porquanto espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis se acharam neste Daniel, a quem o rei pusera o nome de Beltessazar; chame-se, pois, a Daniel, e ele dará a interpretação.

13 Então, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham luz, inteligência e excelente sabedoria.

15 Acabam de ser introduzidos à minha presença os sábios e os encantadores, para lerem esta escritura e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretações e solucionar casos difíceis; agora, se puderes ler esta

seus pensamentos o perturbem, nem fique assim tão pálido.
11Há aqui no seu reino um homem que tem o espírito dos santos deuses. Nos dias de seu pai, se achou nele luz, inteligência e sabedoria como a sabedoria dos deuses. O seu pai, o rei Nabucodonosor, sim, o seu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros,

12porque nesse Daniel, a quem o rei tinha dado o nome de Beltessazar, se acharam espírito excelente, conhecimento e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de casos difíceis. Portanto, chame Daniel, e ele dará a interpretação.

13Então Daniel foi levado à presença do rei. O rei falou com Daniel e lhe perguntou: — Você é aquele Daniel, dos exilados de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?
14Tenho ouvido dizer a seu respeito que o espírito dos deuses está em você, e que em você se acham luz, inteligência e excelente sabedoria.
15Acabam de ser trazidos à minha presença os sábios e os encantadores, para lerem o que está escrito na parede e me darem a sua interpretação. Mas eles não puderam dar a interpretação dessas palavras.
16Eu, porém, tenho ouvido dizer que você é capaz de dar interpretações e solucionar casos difíceis. Portanto, se você puder ler

teus pensamentos, e nem mude o teu semblante;
11 há um homem em teu reino em quem habita o espírito dos santos deuses, e nos dias de teu pai, luz e entendimento e sabedoria, como a sabedoria dos deuses, havia nele; a quem o rei Nabucodonosor, teu pai, o rei, eu digo, teu pai, fez mestre dos magos, astrólogos, caldeus e adivinhos;

12 porquanto um espírito excelente, e conhecimento, e entendimento, e interpretação de sonhos, e entrega de duras sentenças e a solução de dúvidas, encontraram-se no mesmo Daniel, a quem o rei chamou Beltessazar; agora, chame-se Daniel, e ele mostrará a interpretação.

13 Então Daniel foi introduzido perante o rei. E o rei falou, e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, que é dos filhos dos cativos de Judá, a quem o rei, meu pai, trouxe de Judá?
14 A teu respeito tenho ouvido dizer, que o espírito dos deuses está em ti, e que luz e entendimento e excelente sabedoria encontram-se em ti.
15 E agora os homens sábios, os astrólogos, foram trazidos diante de mim para lerem este escrito, e me fazerem conhecer a sua interpretação, porém eles não puderam mostrar-me a interpretação do assunto;
16 e eu ouvi a respeito de ti, que tu podes fazer interpretações e resolver dúvidas; agora, se tu podes ler o escrito e fazer-me

pensamentos, nem se mude o teu semblante.
11 Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei Nabucodonosor, sim, teu pai, ó rei, o constituiu chefe dos magos, dos encantadores, dos caldeus, e dos adivinhadores;

12 porquanto se achou neste Daniel um espírito excelente, e conhecimento e entendimento para interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver dúvidas, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar. Chame-se, pois, agora Daniel, e ele dará a interpretação.

13 Então Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, e disse à Daniel: És tu aquele Daniel, um dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14 Tenho ouvido dizer a teu respeito que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acham a luz, o entendimento e a excelente sabedoria.

15 Acabam de ser introduzidos à minha presença os sábios, os encantadores, para lerem o escrito, e me fazerem saber a sua interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.

16 Ouvi dizer, porém, a teu respeito que podes dar interpretações e resolver dúvidas. Agora, pois, se puderes ler esta

viva para sempre! Acalme-se! Não fique tão desesperado por causa disso.
11Há um homem no seu reino que tem em si o espírito dos deuses santos. Na época de seu pai, esse homem era cheio de inteligência e sabedoria. Ele parecia ser um deus! No reinado de Nabucodonosor, seu predecessor, ele foi nomeado chefe dos magos, encantadores, astrólogos e adivinhos de toda a Babilônia.
12Pois Daniel, esse homem a quem o rei deu o nome de Beltessazar, era cheio da sabedoria e da inteligência divina. Ele tem a capacidade de interpretar sonhos ou resolver enigmas e mistérios muito difíceis e solucionar qualquer caso. Mande chamar Daniel. Ele poderá dizer ao rei o que significam as palavras escritas na parede”.

13Assim, Daniel foi levado às pressas à presença do rei, que lhe perguntou: “Você é aquele Daniel que o rei Nabucodonosor trouxe como exilado de Judá?

14Ouvi dizer que você tem o espírito dos deuses santos, que é um homem iluminado e cheio de inteligência e sabedoria.

15Os meus sábios e encantadores tentaram ler as palavras escritas na parede e explicar o que elas significam, mas não conseguiram.

16Eu ouvi dizer que você é capaz de resolver qualquer tipo de mistério. Se você me disser o que significam aquelas

escritura e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, terás cadeia de ouro ao pescoço e serás o terceiro no meu reino.

17 Então, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outrem; todavia, lerei ao rei a escritura e lhe farei saber a interpretação.

18 Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino e grandeza, glória e majestade.

19 Por causa da grandeza que lhe deu, povos, nações e homens de todas as línguas tremiam e temiam diante dele; matava a quem queria e a quem queria deixava com vida; a quem queria exaltava e a quem queria abatia.

20 Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se tornou soberbo e arrogante, foi derribado do seu trono real, e passou dele a sua glória.
21 Foi expulso dentre os filhos dos homens, o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; deram-lhe a comer erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre o reino dos homens e a quem quer constitui sobre ele.

o que está escrito e me revelar a sua interpretação, você será vestido de púrpura, receberá uma corrente de ouro para pôr no pescoço e será o terceiro homem mais importante do meu reino.
17Então Daniel respondeu e disse na presença do rei: — O senhor pode ficar com os seus presentes e dar as suas recompensas a outra pessoa. No entanto, vou ler para o rei o que está escrito na parede e lhe darei a interpretação.

18Ó rei, o Deus Altíssimo deu o reino a Nabucodonosor, seu pai, bem como grandeza, glória e majestade.

19Por causa da grandeza que lhe deu, pessoas de todos os povos, nações e línguas tremiam e temiam diante dele. Matava a quem queria e a quem queria deixava com vida; exaltava uns e humilhava outros.

20Mas, quando o coração dele se elevou, e o seu espírito se tornou orgulhoso e arrogante, foi derrubado do seu trono real e perdeu toda a sua glória.
21Foi expulso do meio dos filhos dos homens, o seu coração foi feito semelhante ao dos animais, e passou a morar com os jumentos selvagens. Comia capim como os bois e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que reconheceu que Deus, o Altíssimo, tem domínio sobre os reinos do mundo e os dá a quem ele quer.

conhecer a sua interpretação, serás vestido com escarlate, e terás uma corrente de ouro ao redor do teu pescoço, e serás o terceiro governante no reino.

17 Então Daniel respondeu e disse perante o rei: Fiquem para ti os teus presentes, e dá as tuas recompensas para outro; eu, contudo, lerei o escrito para o rei e lhe farei conhecida a interpretação.

18 Ó rei, o altíssimo Deus deu ao teu pai Nabucodonosor, um reino, e majestade, e glória, e honra;

19 e por causa da majestade que lhe fora dada, todos os povos, nações e línguas, tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava; a quem queria mantinha vivo, e a quem queria erguia; e a quem queria derrubava.

20 Porém quando elevou-se o seu coração, e endureceu-se a sua mente em orgulho, ele foi deposto do seu majestoso trono, e tiraram-lhe a sua glória;
21 e ele foi retirado dentre os filhos dos homens, e o seu coração tornou-se como o dos animais, e a sua habitação foi com os jumentos selvagens. Alimentaram-no com grama como bois, e o seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, até que ele soube que o altíssimo Deus governa no reino dos homens, e estabelece a quem ele quer.

escritura e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura, e terás cadeia de ouro ao pescoço, e no reino serás o terceiro governante.

17 Então respondeu Daniel, e disse na presença do rei: Os teus presentes fiquem contigo, e dá os teus prêmios a outro; todavia vou ler ao rei o escrito, e lhe farei saber a interpretação.

18 O Altíssimo Deus, ó rei, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino e a grandeza, glória e majestade;

19 e por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações, e línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava, e a quem queria conservava em vida; a quem queria exaltava, e a quem queria abatia.

20 Mas quando o seu coração se elevou, e o seu espírito se endureceu para se haver arrogantemente, foi derrubado do seu trono real, e passou dele a sua glória.
21 E foi expulso do meio dos filhos dos homens, e o seu coração foi feito semelhante aos dos animais, e a sua morada foi com os jumentos monteses; deram-lhe a comer erva como aos bois, e do orvalho do céu foi molhado o seu corpo, até que conheceu que o Altíssimo Deus tem domínio sobre o reino dos homens, e a quem quer constitui sobre ele.

palavras, eu o vestirei de roupas reais, colocarei no seu pescoço uma corrente de ouro, e você passará a ser a terceira autoridade deste reino”.

17Então Daniel respondeu ao rei: “Majestade, guarde os seus presentes, ou então ofereça tudo isso a outra pessoa. Eu lerei a inscrição para o rei e lhe direi o significado das palavras.

18“Ó rei, o Deus Altíssimo deu ao rei Nabucodonosor, que viveu antes do senhor, um grande reino, muito poder, honra e glória.
19Era tão grande o poder que Nabucodonosor recebeu de Deus que todos os povos tremiam de medo diante dele. Mandava matar quem ele queria e deixava com vida as pessoas de quem gostava. Conforme os caprichos do rei, ele promovia a quem queria promover e humilhava a quem queria humilhar.
20Mas, quando o coração de Nabucodonosor ficou cheio de orgulho, Deus o arrancou de seu trono e acabou com a glória que ele tinha.
21Foi expulso do meio dos homens e começou a pensar e agir como um animal; passou a viver com os jumentos selvagens e a comer capim como os bois. Seu corpo era diariamente coberto com o orvalho, até que entendeu que o Deus Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e ele mesmo escolhe quem quer para governá-los.

22 Tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto.

23 E te levantaste contra o SENHOR do céu, pois foram trazidos os utensílios da casa dele perante ti, e tu, e os teus grandes, e as tuas mulheres, e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

24 Então, da parte dele foi enviada aquela mão que traçou esta escritura.
25 Esta, pois, é a escritura que se traçou: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM.

26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele.

27 TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta.

28 PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas.

29 Então, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e lhe pusessem cadeia de ouro ao pescoço, e proclamassem que passaria a ser o terceiro no governo do seu reino.

22— E o senhor, rei Belsazar, que é filho de Nabucodonosor, não humilhou o seu coração, mesmo sabendo de tudo isso.
23Pelo contrário, se levantou contra o Senhor do céu, mandando trazer os utensílios do templo dele, para que o senhor, ó rei, as suas mulheres e concubinas, juntamente com os homens importantes do reino, bebessem vinho neles. Além disso, o senhor deu louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não veem, não ouvem e não sabem nada. Mas o senhor não deu glória a Deus, em cuja mão estão a sua vida e todos os seus caminhos.
24É por isso que ele enviou aquela mão que escreveu na parede.
25E o que está escrito é isto: Mene, Mene, Tequel e Parsim.

26— Esta é a interpretação daquilo: Mene: Deus contou os dias do seu reinado, ó rei, e pôs um fim nele.

27Tequel: Você foi pesado na balança e achado em falta.

28Peres: O seu reino foi dividido e entregue aos medos e aos persas.

29Então Belsazar mandou que vestissem Daniel de púrpura, que lhe pusessem uma corrente de ouro no pescoço, e que proclamassem que passaria a ser o terceiro no governo do seu reino.

22 E tu, seu filho, ó Belsazar, não tens humilhado o teu coração, embora soubesses tudo isto;

23 porém te levantaste contra o Senhor do céu, e trouxeram-te os vasos da sua casa diante de ti; e neles beberam vinho tu e teus senhores, tuas esposas e tuas concubinas; e tu tens louvado os deuses de prata e ouro, de bronze e ferro, madeira e pedra, os quais não veem, nem escutam, nem sabem; e o Deus em cuja mão está o teu fôlego, e de quem são todos os teus caminhos tu não tens glorificado.

24 Então, dele foi enviada a parte da mão, e escrito foi esta escrita.
25 E este foi o escrito que se escreveu: Mene, Mene, Tequel, upharsin.

26 Esta é a interpretação do escrito: Mene – Deus contou o teu reino e o finalizou.

27 Tequel – Tu foste pesado nas balanças e encontrado em falta.

28 Peres – Teu reino foi dividido e dado aos medos e persas.

29 Então ordenou Belsazar, e eles vestiram Daniel com escarlate, e colocaram uma corrente de ouro ao redor do seu pescoço, e fizeram uma proclamação referente a ele, que ele seria o terceiro governante no reino.

22 E tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que soubeste tudo isso;

23 porém te elevaste contra o Senhor do céu; pois foram trazidos a tua presença os vasos da casa dele, e tu, os teus grandes, as tua mulheres e as tuas concubinas, bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que não vêem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida, e de quem são todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.:

24 Então dele foi enviada aquela parte da mão que traçou o escrito.
25 Esta, pois, é a escritura que foi traçada: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSlM.

26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou.

27 TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta.

28 PERES: Dividido está o teu reino, e entregue aos medos e persas.

29 Então Belsazar deu ordem, e vestiram a Daniel de púrpura, puseram-lhe uma cadeia de ouro ao pescoço, e proclamaram a respeito dele que seria o terceiro em autoridade no reino.

22“E o senhor, rei Belsazar, que reina no mesmo trono, mesmo sabendo de tudo isso, não se humilhou.

23Mas desafiou o Senhor dos céus e trouxe para esta festa as taças sagradas do seu templo. O senhor, seus convidados, suas esposas e outras mulheres beberam dessas taças enquanto louvavam deuses feitos de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra — deuses que não veem nem ouvem, deuses que não conhecem coisa alguma. Mas nenhum de vocês louvou o Deus que dá vida, o Deus que controla as suas vidas!

24Por isso, Deus mandou aqueles dedos para escrever as palavras da inscrição
25“Esta é a inscrição: MENE, MENE, TEQUEL, PARSIM.
26“E este é o significado da mensagem: MENE significa ‘contado’ — Deus contou os dias do seu reinado, e determinou o seu fim.
27TEQUEL significa ‘pesado’ — o senhor foi pesado na balança de Deus e não atingiu o peso necessário.
28PARSIM significa ‘dividido’ — o seu reino será dividido e entregue aos medos e aos persas”.
29Então, por ordem de Belsazar, Daniel foi vestido com as roupas reais, feitas de tecido vermelho. No seu pescoço foi colocada uma corrente de ouro, e ele foi proclamado a terceira autoridade no reino.

30 Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus.

31 E Dario, o medo, com cerca de sessenta e dois anos, se apoderou do reino.

## Daniel 6

### Daniel na cova dos leões

1 Pareceu bem a Dario constituir sobre o reino a cento e vinte sátrapas, que estivessem por todo o reino;
2 e sobre eles, três presidentes, dos quais Daniel era um, aos quais estes sátrapas dessem conta, para que o rei não sofresse dano.
3 Então, o mesmo Daniel se distinguiu destes presidentes e sátrapas, porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava em estabelecê-lo sobre todo o reino.

4 Então, os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião para acusar a Daniel a respeito do reino; mas não puderam achá-la, nem culpa alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

5 Disseram, pois, estes homens: Nunca acharemos ocasião alguma para acusar a este Daniel, se não a procurarmos contra ele na lei do seu Deus.

6 Então, estes presidentes e sátrapas foram juntos ao rei e lhe disseram: Ó rei Dario, vive eternamente!

30Naquela mesma noite, Belsazar, rei dos caldeus, foi morto.
31E Dario, o medo, se apoderou do reino, quando tinha mais ou menos sessenta e dois anos de idade.

## Daniel 6

### Daniel na cova dos leões

1Dario decidiu constituir cento e vinte sátrapas, para que administrassem todo o seu reino.
2Sobre eles colocou três presidentes, dos quais Daniel era um, aos quais esses sátrapas deveriam prestar contas, para que o rei não tivesse nenhum prejuízo.

3Então o mesmo Daniel se destacou entre os demais presidentes e sátrapas, porque nele havia um espírito excelente. O rei até pensava em colocá-lo sobre todo o reino.

4Então os presidentes e os sátrapas começaram a procurar um pretexto relacionado com a administração do reino, para poderem acusar Daniel. Mas não conseguiram encontrar esse pretexto, nem culpa alguma, porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

5Então esses homens disseram: — Nunca acharemos um pretexto para acusar esse Daniel, a menos que procuremos algo relacionado com a lei do Deus que ele adora.
6Então esses presidentes e sátrapas foram juntos falar com o rei e disseram: — Que o rei Dario viva eternamente!

30 Naquela noite Belsazar, o rei dos caldeus, foi morto.
31 E Dario, o medo, tomou o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade.

## Daniel 6

1 Dario achou por bem colocar sobre o reino cento e vinte príncipes, os quais deveriam estar sobre todo o reino;
2 e sobre estes três presidentes, dos quais Daniel era primeiro, para que os príncipes pudessem prestar-lhes contas, e o rei não tivesse nenhum dano.
3 Então este Daniel era o preferido sobre os presidentes e príncipes, porque havia nele um espírito excelente, e o rei pensou em colocá-lo sobre todo o reino.

4 Então os presidentes e os príncipes buscaram encontrar ocasião contra Daniel a respeito do reino, porém eles não puderam encontrar nenhuma ocasião, nem culpa, porquanto ele era fiel, e não se achou erro ou culpa nele.

5 Então disseram estes homens: Nós não encontraremos qualquer ocasião contra este Daniel, exceto se procurarmos contra ele algo concernente à lei do seu Deus.

6 Então estes presidentes e príncipes reuniram-se junto ao rei, e assim disseram-lhe: Rei Dario, vive para sempre.

30 Naquela mesma noite Belsazar, o rei dos caldeus, foi morto.

31 E Dario, o medo, recebeu o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade.

## Daniel 6

1 Pareceu bem a Dario constituir sobre o reino cento e vinte sátrapas, que estivessem por todo o reino;
2 e sobre eles três presidentes, dos quais Daniel era um; a fim de que estes sátrapas lhes dessem conta, e que o rei não sofresse dano.

3 Então o mesmo Daniel sobrepujava a estes presidentes e aos sátrapas; porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino:

4 Nisso os presidentes e os sátrapas procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino mas não podiam achar ocasião ou falta alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem falta.

5 Pelo que estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, a menos que a procuremos no que diz respeito a lei do seu Deus.

6 Então os presidentes e os sátrapas foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre.

30Naquela mesma noite, Belsazar, rei dos babilônios foi morto,
31e Dario, o medo, tomou a cidade de Babilônia e começou a reinar, com a idade de sessenta e dois anos.

## Daniel 6

1O rei Dario decidiu dividir seu reino em cento e vinte províncias, escolhendo um governador para cada uma.
2Esses governadores tinham de prestar contas a três ministros — um dos quais era Daniel — para que o reino fosse bem governado.
3Em pouco tempo, Daniel mostrou que era mais capaz que todos os outros ministros e governadores. Ele era mais inteligente e sábio, por isso o rei pensava em tornar Daniel o primeiro-ministro.
4Com isso, os outros ministros e governadores ficaram cheios de inveja. Começaram a procurar alguma coisa do que acusar Daniel, um roubo ou desonestidade, mas não acharam nada. Daniel era muito fiel e honesto no seu trabalho. Não puderam achar nele falta alguma, pois ele era fiel; ninguém podia acusá-lo diante do rei.

5Assim, chegaram à conclusão de que não encontrariam acusação contra Daniel a menos que fosse algo relacionado com a lei do Deus dele!

6Assim, os ministros e governadores se reuniram, foram se encontrar com o rei e

7 Todos os presidentes do reino, os prefeitos e sátrapas, conselheiros e governadores concordaram em que o rei estabeleça um decreto e faça firme o interdito que todo homem que, por espaço de trinta dias, fizer petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora, pois, ó rei, sanciona o interdito e assina a escritura, para que não seja mudada, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não pode revogar.

9 Por esta causa, o rei Dario assinou a escritura e o interdito.

10 Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer.

11 Então, aqueles homens foram juntos, e, tendo achado a Daniel a orar e a suplicar, diante do seu Deus,

12 se apresentaram ao rei, e, a respeito do interdito real, lhe disseram: Não assinaste um interdito que, por espaço de trinta dias, todo homem que fizesse petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões?

7 Todos os presidentes do reino, os prefeitos e sátrapas, conselheiros e governadores concordaram em que o rei baixe um decreto e sancione um interdito, ordenando que todo aquele que, nos próximos trinta dias, fizer um pedido a qualquer deus ou a qualquer homem e não ao senhor, ó rei, seja jogado na cova dos leões.

8 Portanto, ó rei, sancione o interdito e assine o documento, para que não seja mudado, segundo a lei dos medos e dos persas, que não pode ser revogada.

9 E assim o rei Dario assinou o documento e o interdito.

10 Quando Daniel soube que o documento tinha sido assinado, voltou para casa. Em seu quarto, no andar de cima, as janelas abriam para o lado de Jerusalém. Três vezes por dia, ele se punha de joelhos, orava, e dava graças diante do seu Deus, como era o seu costume.

11 Então aqueles homens foram juntos até a casa de Daniel e o encontraram orando e fazendo súplicas diante do seu Deus.

12 Depois, se apresentaram ao rei, para falar a respeito do interdito real. Perguntaram ao rei: — Não é verdade que o senhor assinou um interdito ordenando, no espaço de trinta dias, que todo homem que fizesse um pedido a qualquer deus ou

7 Todos os presidentes do reino, os governadores e os príncipes, os conselheiros e os capitães, reuniram-se para estabelecer um estatuto real, e fazer um firme decreto, para que todo aquele que suplicar a qualquer Deus ou homem por trinta dias, exceto a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora, ó rei, estabelece o decreto, e assina o escrito, para que não seja modificado, de acordo com a lei dos medos e persas, a qual não se altera.

9 Portanto, o rei Dario assinou o escrito e o decreto.

10 Então, quando Daniel soube que o escrito foi assinado, ele foi para sua casa e, com as suas janelas abertas em sua câmara que dava para Jerusalém, ele abaixou-se sobre os seus joelhos três vezes ao dia e orou, e deu graças perante o seu Deus, como costumava fazer antes.

11 Então estes homens reuniram-se, e encontraram Daniel orando e fazendo súplicas perante o seu Deus.

12 Então eles se aproximaram, e falaram perante o rei a respeito do decreto real: Não assinaste tu um decreto para que todo homem que venha a fazer uma súplica a qualquer Deus ou homem, dentro de trinta dias, exceto a ti, ó rei, venha a ser lançado

7 Todos os presidentes do reino, os prefeitos e os sátrapas, os conselheiros e os governadores, concordaram em que o rei devia baixar um decreto e publicar o respectivo interdito, que qualquer que, por espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.

8 Agora pois, ó rei, estabelece o interdito, e assina o edital, para que não seja mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

9 Em virtude disto o rei Dario assinou o edital e o interdito.

10 Quando Daniel soube que o edital estava assinado, entrou em sua casa, no seu quarto em cima, onde estavam abertas as janelas que davam para o lado de Jerusalém; e três vezes no dia se punha de joelhos e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.

11 Então aqueles homens foram juntos, e acharam a Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.

12 Depois se foram à presença do rei e lhe perguntaram no tocante ao interdito real: Porventura não assinaste um interdito pelo qual todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem por espaço de trinta dias, exceto a

disseram: “Ó rei Dario, nós desejamos ao senhor uma vida longa e feliz!

7 Nós, os ministros, governadores, conselheiros e oficiais, decidimos unanimemente sugerir que o senhor crie uma lei que não possa ser mudada de jeito algum. Essa lei diz que, durante trinta dias, qualquer pessoa que fizer um pedido ao seu deus, ou a outro homem, fora o senhor, ó rei, será jogada na cova dos leões.

8 Agora, ó rei, nós pedimos que o senhor assine essa lei, para que ela não possa ser mudada, conforme a lei dos medos e persas. As leis assinadas pelos reis nunca podem ser revogadas”.

9 E o rei Dario assinou a lei.

10 Mas Daniel, apesar de saber que o rei havia assinado a lei, foi para casa e, como de costume, se ajoelhou para orar, no seu quarto. Esse quarto ficava no segundo andar, com as janelas abertas na direção de Jerusalém. Ali, Daniel orava ajoelhado, três vezes por dia, dando graças ao seu Deus.

11 Então os ministros e governadores foram juntos à casa de Daniel. Lá encontraram Daniel orando, pedindo a ajuda ao seu Deus.

12 Correram de volta ao palácio e disseram ao rei: “Majestade, o senhor não assinou uma lei que proíbe qualquer pedido a qualquer deus ou homem — a não ser ao rei — durante trinta dias? E quem desobedecesse a essa lei seria jogado na

Respondeu o rei e disse: Esta palavra é certa, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não pode revogar.

13 Então, responderam e disseram ao rei: Esse Daniel, que é dos exilados de Judá, não faz caso de ti, ó rei, nem do interdito que assinaste; antes, três vezes por dia, faz a sua oração.

14 Tendo o rei ouvido estas coisas, ficou muito penalizado e determinou consigo mesmo livrar a Daniel; e, até ao pôr-do-sol, se empenhou por salvá-lo.

15 Então, aqueles homens foram juntos ao rei e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e dos persas que nenhum interdito ou decreto que o rei sancione se pode mudar.

16 Então, o rei ordenou que trouxessem a Daniel e o lançassem na cova dos leões. Disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, que ele te livre.

17 Foi trazida uma pedra e posta sobre a boca da cova; selou-a o rei com o seu próprio anel e com o dos seus grandes, para que nada se mudasse a respeito de Daniel.

18 Então, o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em jejum e não

a qualquer homem e não ao senhor, ó rei, fosse jogado na cova dos leões? O rei respondeu: — Sim, o interdito está em vigor, segundo a lei dos medos e dos persas, que não pode ser revogada.

13 Então eles disseram ao rei: — Esse Daniel, que é dos exilados de Judá, faz pouco caso do senhor, ó rei, e do interdito que o senhor assinou. Três vezes por dia, ele faz a sua oração.

14 Ao ouvir isso, o rei ficou muito triste e decidiu livrar Daniel. Até o pôr do sol, se empenhou por salvá-lo.

15 Então aqueles homens foram juntos até o rei e lhe disseram: — Lembre-se, ó rei, que é uma lei dos medos e dos persas que nenhum interdito ou decreto que o rei sancionou pode ser mudado.

16 Então o rei ordenou que trouxessem Daniel e o jogassem na cova dos leões. O rei disse a Daniel: — O seu Deus, a quem você serve continuamente, que ele o livre.

17 Foi trazida uma pedra e ela foi colocada sobre a boca da cova. O rei selou a pedra com o seu próprio anel e com o anel dos homens importantes do reino, para que nada se mudasse a respeito de Daniel.

18 Então o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em jejum e não deixou

na cova dos leões? O rei respondeu, e disse: O assunto é verdadeiro, de acordo com a lei dos medos e persas, a qual não se altera.

13 Então eles responderam, e disseram perante o rei: Aquele Daniel, o qual é dos filhos dos cativos de Judá, não considera a ti, ó rei, nem o decreto que assinaste, mas faz a sua oração três vezes ao dia.

14 Então o rei, quando ouviu estas palavras, ficou profundamente insatisfeito consigo mesmo, e propôs em seu coração livrar Daniel; e ele trabalhou até o pôr do sol para livrá-lo.

15 Então estes homens reuniram-se diante do rei, e disseram ao rei: Sabe, ó rei, que a lei dos medos e persas é que nenhum decreto, nem estatuto que o rei estabelece pode ser mudado.

16 Então o rei ordenou, e eles trouxeram Daniel e o lançaram dentro da cova dos leões. Então, o rei falou e disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, te livrará.

17 E uma pedra foi trazida, e colocada sobre a boca da cova; e o rei a selou com seu próprio sinete, e com o sinete de seus senhores, para que o propósito não se modificasse concernente a Daniel.

18 Então o rei foi para o seu palácio, e passou a noite jejuando; nem foram

ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei, e disse: Esta palavra é certa, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

13 Então responderam ao rei, dizendo-lhe Esse Daniel, que é dos exilados de Judá, e não tem feito caso de ti, ó rei, nem do interdito que assinaste; antes três vezes por dia faz a sua oração.

14 Ouvindo então o rei a notícia, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até o pôr do sol trabalhou para o salvar.

15 Nisso aqueles homens foram juntos ao rei, e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e persas que nenhum interdito ou decreto que o rei estabelecer, se pode mudar.

16 Então o rei deu ordem, e trouxeram Daniel, e o lançaram na cova dos leões. Ora, disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.

17 E uma pedra foi trazida e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus grandes, para que no tocante a Daniel nada se mudasse:

18 Depois o rei se dirigiu para o seu palácio, e passou a noite em jejum; e não foram trazidos à sua presença

cova dos leões?" "Sim", respondeu o rei. "É uma lei que não pode ser mudada, assinada pelo rei da Média e da Pérsia".

13 Então eles disseram ao rei: "Daniel, esse exilado judeu, não está dando a menor importância à lei, nem ao senhor, ó rei. Ele continua orando ao Deus dele, três vezes por dia".

14 Quando o rei ouviu isso, ficou muito contrariado consigo mesmo por ter assinado a tal lei e decidiu fazer todo o possível para salvar Daniel. Por isso, passou o resto do dia tentando encontrar uma maneira de salvar Daniel.

15 À noite, os homens voltaram juntos ao palácio e insistiram com o rei. "Lembre, ó rei, é costume do nosso povo: Uma lei assinada pelo rei não pode ser mudada".

16 Afinal, o rei assinou a ordem para prenderem Daniel, que, assim, foi levado até a cova dos leões. Lá, o rei disse a Daniel: "Eu espero que o seu Deus, a quem você serve e adora continuamente, o salve dos leões". Então Daniel foi jogado na cova.

17 Uma pedra foi colocada na entrada da cova, e o rei marcou a pedra com o seu anel e com o selo do reino, para que a decisão sobre Daniel não se modificasse.

18 Depois disso, o rei voltou ao palácio. Perdeu o apetite e foi deitar sem comer. Não quis se divertir ouvindo música, como

deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono.
19 Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei e foi com pressa à cova dos leões.
20 Chegando-se ele à cova, chamou por Daniel com voz triste; disse o rei a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?
21 Então, Daniel falou ao rei: Ó rei, vive eternamente!
22 O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca aos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; também contra ti, ó rei, não cometi delito algum.
23 Então, o rei se alegrou sobremaneira e mandou tirar a Daniel da cova; assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus.
24 Ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova, e já os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.
25 Então, o rei Dario escreveu aos povos, nações e homens de todas as línguas que

trazer à sua presença instrumentos de música; e o sono fugiu dele.
19 Pela manhã, ao romper o dia, o rei se levantou e foi depressa à cova dos leões.
20 Ao se aproximar da cova, chamou Daniel com voz triste. O rei disse a Daniel: — Daniel, servo do Deus vivo! Será que o seu Deus, a quem você serve continuamente, conseguiu livrá-lo dos leões?
21 Daniel respondeu: — Que o rei viva eternamente!
22 O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca dos leões, para que não me fizessem mal algum. Porque fui considerado inocente diante dele. E também não cometi nenhum delito contra o senhor, ó rei.
23 Então o rei, com muita alegria, mandou que tirassem Daniel da cova. Assim, Daniel foi tirado da cova, e não se achou nele ferimento algum, porque havia confiado em seu Deus.
24 O rei deu uma ordem, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Daniel. Foram jogados na cova dos leões, eles, os seus filhos e as suas mulheres. Ainda não tinham chegado ao fundo da cova, e já os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.
25 Então o rei Dario escreveu às pessoas de todos os povos, nações e línguas que

trazidos os instrumentos de música perante ele, e apartou-se dele o seu sono.
19 Então o rei levantou-se muito cedo pela manhã, e foi apressadamente até a cova dos leões.
20 E quando ele chegou à cova, gritou com uma voz angustiante por Daniel; e o rei falou, e disse a Daniel: Ó Daniel, servo do Deus vivo, o teu Deus, a quem tu continuamente serves, foi capaz de livrar-te dos leões?
21 Então disse Daniel ao rei: Ó rei, vive para sempre.
22 O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me ferissem; visto que, perante ele, encontrou-se inocência em mim, e também perante a ti, ó rei, não tenho feito mal algum.
23 Então o rei ficou extremamente contente por ele, e ordenou para que eles erguessem Daniel para fora da cova. Então, Daniel foi erguido da cova, e nenhum tipo de ferimento encontrou-se nele, porque ele acreditou em seu Deus.
24 E o rei ordenou, e trouxeram-lhe aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançados dentro da cova dos leões; eles, os seus filhos e as suas esposas; e os leões tiveram domínio sobre eles, e quebraram todos os seus ossos em pedaços antes que chegassem ao fundo da cova.
25 Então o rei Dario escreveu para todo povo, nações e línguas, que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

instrumentos de música, e fugiu dele o sono.
19 Então o rei se levantou ao romper do dia, e foi com pressa à cova dos leões.
20 E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: Ó Daniel, servo do Deus vivo, dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?
21 Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre.
22 O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal algum; porque foi achada em mim inocência diante dele; e também diante de ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.
23 Então o rei muito se alegrou, e mandou tirar a Daniel da cova. Assim foi tirado Daniel da cova, e não se achou nele lesão alguma, porque ele havia confiado em seu Deus.
24 E o rei deu ordem, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.
25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

de costume; perdeu o sono e ficou acordado toda a noite.
19 Bem cedinho, o rei se levantou e correu à cova dos leões
20 e, quando ia se aproximando da cova, cheio de tristeza, gritou: “Daniel, servo do Deus Vivo, será que o seu Deus, a quem você adora, foi capaz de salvá-lo dos leões?”
21 Daniel respondeu: “Ó rei, eu lhe desejo uma vida longa e feliz!”
22 “O meu Deus mandou o seu anjo para fechar as bocas dos leões. Eles não me tocaram! Isso porque eu sou inocente diante de Deus e do senhor, ó rei; eu não cometi crime algum”.
23 O rei ficou muito alegre! Mandou que tirassem Daniel da cova. Quando o tiraram da cova, viram que não havia o menor arranhão nele, porque ele tinha confiado no seu Deus.
24 Então o rei Dario deu uma nova ordem, para trazerem os homens que com maldade haviam acusado Daniel. Eles e suas famílias foram jogados na cova dos leões. Antes que chegassem ao fundo da cova, os leões os atacaram e os despedaçaram.
25 Depois de tudo isso, o rei Dario escreveu outra mensagem, que foi anunciada aos homens de todas as nações, povos e

habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada!

26 Faço um decreto pelo qual, em todo o domínio do meu reino, os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, porque ele é o Deus vivo e que permanece para sempre; o seu reino não será destruído, e o seu domínio não terá fim.

27 Ele livra, e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou a Daniel do poder dos leões.

28 Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

## Daniel 7

**O sonho sobre os quatro animais**

1 No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, teve Daniel um sonho e visões ante seus olhos, quando estava no seu leito; escreveu logo o sonho e relatou a suma de todas as coisas.

2 Falou Daniel e disse: Eu estava olhando, durante a minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar Grande.

3 Quatro animais, grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4 O primeiro era como leão e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, foi levantado da terra e posto em dois pés, como homem; e lhe foi dada mente de homem.

habitam em toda a terra: "Que a paz lhes seja multiplicada!

26 Faço um decreto pelo qual, em todo o domínio do meu reino, todos tremam e temam diante do Deus de Daniel." "Porque ele é o Deus vivo e que permanece para sempre. O seu reino não será destruído, e o seu domínio não terá fim.

27 Ele livra, salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra. Foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões."

28 Daniel prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

## Daniel 7

**O sonho sobre os quatro animais**

1 No primeiro ano do reinado de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho, e visões passaram diante de seus olhos, quando ele estava deitado em sua cama. Logo depois ele escreveu o sonho, fazendo um resumo de todas as coisas.

2 Daniel disse: — Eu estava olhando, durante a minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o grande mar.

3 Quatro animais, grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4 — O primeiro era como um leão e tinha asas de águia. Enquanto eu olhava, as suas asas foram arrancadas, ele foi levantado da terra e posto em pé, para que andasse como homem; e foi dada a ele uma mente humana.

26 Eu estabeleço um decreto pelo qual em todo o domínio do meu reino, homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; pois ele é o Deus vivo e imutável para sempre; e o seu reino não será destruído, e o seu domínio durará até o fim.

27 Ele livra e resgata, e ele opera sinais e maravilhas no céu e na terra, aquele que livrou Daniel do poder dos leões.

28 Então este Daniel prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

## Daniel 7

1 No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, Daniel teve um sonho e visões de sua cabeça sobre a sua cama; então ele escreveu o sonho e contou o resumo dos assuntos.

2 Daniel falou, e disse: Eu vi em minha visão à noite, e eis que os quatro ventos do céu irrompiam sobre o grande mar.

3 E quatro grandes animais surgiram do mar, diferentes uns dos outros.

4 O primeiro era como um leão, e tinha asas de águia; eu contemplei até as suas asas serem arrancadas, e ele foi erguido da terra e posto ereto sobre os pés como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

26 Com isto faço um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo, e permanece para sempre; e o seu reino nunca será destruído; o seu domínio durará até o fim.

27 Ele livra e salva, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões.

28 Este Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

## Daniel 7

1 No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel, na sua cama, um sonho e visões da sua cabeça. Então escreveu o sonho, e relatou a suma das coisas.

2 Falou Daniel, e disse: Eu estava olhando, numa visão noturna, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o Mar Grande.

3 E quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4 O primeiro era como leão, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em dois pés como um homem; e foi-lhe dado um coração de homem.

línguas de todo o seu reino. "Paz para todos!

26 "Eu decreto que todos, em todo o meu reino, temam e respeitem o Deus de Daniel. "Pois ele é o Deus vivo, o Deus que nunca muda. O seu reino nunca será destruído e o seu poder nunca acabará.

27 Ele liberta e salva o seu povo. Ele faz grandes milagres e maravilhas nos céus e na terra. Foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões".

28 Assim, Daniel continuou sendo uma autoridade importante durante os reinados de Dario e de Ciro, o persa.

## Daniel 7

1 Certa noite, durante o primeiro ano do reinado de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho, trazendo visões à sua mente, estando ele deitado em sua cama. Ele escreveu o que viu, e aqui está a sua visão:

2 "No meu sonho, vi uma grande tempestade no mar, os ventos soprando de todos os lados.

3 Quatro grandes animais, todos diferentes, saíam de dentro do mar.

4 O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de águia! Eu continuei a olhar para ele e vi que as asas foram arrancadas. Ele não podia mais voar, mas se levantou como um homem e ganhou uma mente humana.

5 Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou sobre um dos seus lados; na boca, entre os dentes, trazia três costelas; e lhe diziam: Levanta-te, devora muita carne.
6 Depois disto, continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7 Depois disto, eu continuava olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível, espantoso e sobremodo forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele e tinha dez chifres.

8 Estando eu a observar os chifres, eis que entre eles subiu outro pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava com insolência.

9 Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente.

10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele;

5— A seguir, apareceu o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou sobre um dos seus lados. Na boca, entre os dentes, trazia três costelas. E lhe diziam: "Levante-se e devore muita carne."
6— Depois disto, continuei olhando, e eis que apareceu outro animal, semelhante a um leopardo. Tinha nas costas quatro asas de ave. Este animal tinha também quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7— Depois disto, eu continuava olhando nas visões da noite, e apareceu o quarto animal, terrível, espantoso e muito forte. Tinha grandes dentes de ferro. Ele devorava, fazia em pedaços e pisava com os pés o que sobrava. Era diferente de todos os animais que apareceram antes dele e tinha dez chifres.

8— Enquanto eu observava os chifres, eis que entre eles subiu outro chifre, pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados. E eis que neste chifre havia olhos, como olhos de ser humano, e uma boca que falava com arrogância.

**A visão de Deus**

9"Continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e o Ancião de Dias se assentou. Sua roupa era branca como a neve, e os cabelos da cabeça eram como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, e as rodas do trono eram fogo ardente.

10Um rio de fogo manava e saía de diante dele. Milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam diante dele.

5 E eis que outro animal, um segundo, semelhante a um urso, levantou-se de um lado, e ele tinha três costelas na sua boca, entre os seus dentes. E assim lhe foi dito: Levanta-te, devora muita carne.
6 Depois disto contemplei, e eis que um outro, como um leopardo, a qual tinha sobre suas costas quatro asas de uma ave; o animal também tinha quatro cabeças; e domínio lhe foi concedido.

7 Depois disto eu vi, nas visões noturnas, e contemplei um quarto animal, apavorante e terrível, e extremamente forte; e tinha ele grandes dentes de ferro; ele devorava e quebrava em pedaços, e esmagava o resto com seus pés; e era diferente de todos os animais que estavam perante ele; e ele tinha dez chifres.

8 Eu considerei os chifres, e eis que surgiu entre eles um outro pequeno chifre, perante o qual havia três dos primeiros chifres removidos pelas raízes, e eis que neste chifre havia olhos, como olhos de homem, e uma boca falando grandes coisas.

9 Eu observei até que os tronos foram postos, e o Ancião de dias sentou-se, cujas vestes eram brancas como neve, e o cabelo da sua cabeça como pura lã. O seu trono era como a chama ardente e suas rodas como fogo abrasador.

10 Um córrego flamejante fluía e surgia de diante dele; milhares de milhares ministravam a ele, e dez mil vezes dez mil

5 Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.
6 Depois disto, continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro cabeças; e foi-lhe dado domínio.

7 Depois disto, eu continuava olhando, em visões noturnas, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres.

8 Eu considerava os chifres, e eis que entre eles subiu outro chifre, pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.

9 Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como lã puríssima; o seu trono era de chamas de fogo, e as rodas dele eram fogo ardente.

10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades assistiam diante

5"O segundo animal parecia um urso, com uma das patas levantada, pronto para atacar. Na sua boca havia três costelas, e eu ouvi uma voz dizendo ao animal: 'Levante-se! Mate e coma o quanto puder!'
6"O terceiro desses animais estranhos parecia um leopardo, mas tinha quatro asas como as de ave nas costas; além disso, tinha quatro cabeças! Esse animal recebeu um grande poder sobre o mundo.
7"Enquanto continuava a sonhar à noite, um quarto animal apareceu saindo de dentro do mar, muito forte, terrível e assustador! Esse animal tinha dentes de ferro; antes de comer alguma coisa, rasgava-a em pedaços com os dentes. O que ele não comia, pisava e esmagava com os pés. Ele era muito mais feroz que os outros três animais e tinha dez chifres.

8"Comecei a prestar atenção nos chifres e, de repente, apareceu outro pequeno chifre entre eles. Três chifres foram arrancados para dar lugar ao pequeno, que tinha olhos de homem e uma boca que falava com arrogância.

9"Continuei a olhar e vi uns tronos sendo colocados. Num deles assentou-se um ancião, aquele que sempre existiu. A sua roupa era branca como a neve e o seu cabelo era branco como a lã. Ele estava sentado num trono de fogo que se movia sobre rodas também feitas de fogo.
10Defronte dele nascia e corria um rio de fogo. Milhares de milhares de anjos o serviam e milhões de milhões estavam

assentou-se o tribunal, e se abriram os livros.
11 Então, estive olhando, por causa da voz das insolentes palavras que o chifre proferia; estive olhando e vi que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito e entregue para ser queimado.
12 Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia, foi-lhes dada prolongação de vida por um prazo e um tempo.
13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele.

14 Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.

15 Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi alarmado dentro de mim, e as visões da minha cabeça me perturbaram.

16 Cheguei-me a um dos que estavam perto e lhe pedi a verdade acerca de tudo isto. Assim, ele me disse e me fez saber a interpretação das coisas:

17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis que se levantarão da terra.

Foi instalada a sessão do tribunal e foram abertos os livros.”
11— Continuei olhando, por causa do som das palavras arrogantes que o chifre proferia. Fiquei olhando e vi que o animal foi morto, e o seu corpo foi destruído e entregue para ser queimado.
12Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio, mas foi-lhes dada prolongação de vida por um prazo e um tempo.
13“Eu estava olhando nas minhas visões da noite. E eis que vinha com as nuvens do céu alguém como um filho do homem. Ele se dirigiu ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele.

14Foi-lhe dado o domínio, a glória e o reino, para que as pessoas de todos os povos, nações e línguas o servissem. O seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.”

15— Eu, Daniel, fiquei alarmado, e as visões que passaram diante dos meus olhos me perturbaram.

16Então me dirigi a um dos que estavam ali perto e lhe pedi a verdade a respeito de tudo isso. Ele falou comigo e me fez saber a interpretação das coisas:

17“Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis que se levantarão da terra.

estavam diante dele; o julgamento estava pronto e os livros foram abertos.
11 E então contemplei, por causa da voz das grandes palavras que o chifre falava; contemplei até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído e dado à chama ardente.
12 E quanto ao restante dos animais, o seu domínio foi retirado; ainda assim as suas vidas foram prolongadas por uma estação e tempo.
13 Eu vi nas visões noturnas, e eis que um semelhante ao Filho de homem veio com as nuvens do céu, e veio até o Ancião de dias, e trouxeram-no diante dele.

14 E foi-lhe dado domínio, e glória e um reino, para que todo povo, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, o qual não passará, e o seu reino, o que não será destruído.

15 Eu, Daniel, angustiei-me em meu espírito, no meio do meu corpo, e as visões da minha cabeça atribularam-me.

16 Aproximei-me de um dos que estavam perto, e perguntei-lhe a verdade de tudo isto. Então ele me contou, e fez-me saber a interpretação dos assuntos.

17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra.

dele. Assentou-se para o juízo, e os livros foram abertos.
11 Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído; pois ele foi entregue para ser queimado pelo fogo.
12 Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes concedida prolongação de vida por um prazo e mais um tempo.
13 Eu estava olhando nas minhas visões noturnas, e eis que vinha com as nuvens do céu um como filho de homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e foi apresentado diante dele.

14 E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

15 Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi abatido dentro do corpo, e as visões da minha cabeça me perturbavam.
16 Cheguei-me a um dos que estavam perto, e perguntei-lhe a verdadeira significação de tudo isso. Ele me respondeu e me fez saber a interpretação das coisas.

17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra.

diante dele. O tribunal do julgamento foi instalado e os livros foram abertos.

11“Continuei olhando e vi que o quarto animal, tão violento, cujo chifre pequeno falava palavras arrogantes, foi morto, e o seu corpo foi entregue para ser queimado.

12Quanto aos outros três animais, eles perderam seus reinos, mas puderam continuar vivos por mais algum tempo.

13“Depois disso, em uma visão à noite, vi alguém semelhante a um filho do homem chegar vindo no meio das nuvens do céu. Aproximou-se do ancião e foi apresentado a ele.
14Ele recebeu autoridade, glória e poder para dominar todas as nações do mundo. Todos os homens, de todos os povos, nações e raças deviam obedecer-lhe. O poder que ele recebeu é eterno — nunca terminará. O seu reino jamais será destruído.

15“Eu, Daniel, fiquei muito confuso e perturbado com o que vi.

16Por isso, me aproximei de um dos que estavam perto do trono e perguntei o que significava tudo aquilo que eu tinha visto. “Então ele me explicou:

17‘Esses quatro grandes animais representam quatro reis que vão dominar a terra.

18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade.

19 Então, tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro, cujas unhas eram de bronze, que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobejava;

20 e também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça e do outro que subiu, diante do qual caíram três, daquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava com insolência e parecia mais robusto do que os seus companheiros.

21 Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles,

22 até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos possuíram o reino.

23 Então, ele disse: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.

24 Os dez chifres correspondem a dez reis que se levantarão daquele mesmo reino; e, depois deles, se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.

18Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade a eternidade.”

19— Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro, cujas garras eram de bronze, que devorava, fazia em pedaços e pisava com os pés o que sobrava.

20Também quis saber a respeito dos dez chifres que ele tinha na cabeça e do outro chifre que subiu, diante do qual caíram três chifres, ou seja, aquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava com arrogância e que parecia mais forte do que os outros chifres.

21Enquanto eu olhava, eis que esse chifre fazia guerra contra os santos e estava vencendo.

22Até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo. E veio o tempo em que os santos possuíram o reino.

23— Então ele disse: “O quarto animal será um quarto reino na terra, que será diferente de todos os outros reinos. Ele devorará toda a terra, e a pisará com os pés, e a fará em pedaços.

24Os dez chifres correspondem a dez reis que se levantarão daquele reino. Depois deles, se levantará outro rei, que será diferente dos primeiros, e derrotará três reis.

18 Porém, os santos do Altíssimo tomarão o reino, e possuirão o reino para sempre, e sempre, e sempre.

19 Então eu viria a saber a verdade do quarto animal, que era diferente de todos os outros, extremamente apavorante, cujos dentes eram de ferro e as unhas de bronze, que devorava, quebrava em pedaços e esmagava o restante com seus pés;

20 e dos dez chifres que estavam em sua cabeça, e do outro que surgiu, e perante o qual três caíram; e daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava coisas muito grandes, cujo aspecto era mais robusto do que o dos seus companheiros.

21 Eu contemplei, e o mesmo chifre fazia guerra com os santos, e prevalecia contra eles;

22 até que o Ancião de dias chegou, e receberam julgamento os santos do Altíssimo; e o tempo chegou para os santos possuírem o reino.

23 Assim ele disse: O quarto animal será o quarto reino sobre a terra, que será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a quebrará em pedaços.

24 E os dez chifres deste reino são dez reis que se levantarão; e um outro se levantará após eles, e ele será diferente dos primeiros, e ele subjugará três reis.

18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, sim, para todo o sempre.

19 Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, sobremodo terrível, com dentes de ferro e unhas de bronze; o qual devorava, fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobrava;

20 e também a respeito dos dez chifres que ele tinha na cabeça, e do outro que subiu e diante do qual caíram três, isto é, daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava grandes coisas, e parecia ser mais robusto do que os seus companheiros.

21 Enquanto eu olhava, eis que o mesmo chifre fazia guerra contra os santos, e prevalecia contra eles,

22 até que veio o ancião de dias, e foi executado o juízo a favor dos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.

23 Assim me disse ele: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.

24 Quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.

18Mas, perto do fim dos tempos, os santos do Deus Altíssimo vão dominar todos os reinos do mundo, para sempre e eternamente’.

19“Então eu queria saber acerca daquele quarto animal, feroz e violento, que tinha dentes de ferro e unhas de bronze, o animal que despedaçava e devorava suas vítimas e que esmagava com as patas aquilo que sobrava.

20Perguntei também sobre aqueles dez chifres. Além disso, quis saber sobre o pequeno chifre que apareceu depois e destruiu três dos dez — o chifre que tinha olhos e falava com muita arrogância, que parecia ser mais forte que os outros dez.

21Enquanto eu olhava, vi aquele pequeno chifre lutar contra os santos e os vencia,

22até que o ancião instalou o seu tribunal e fez justiça aos olhos do Deus Altíssimo, dando a eles o governo de toda a terra.

23“Então ele me respondeu: ‘O quarto animal é o quarto reino que dominará a terra. Ele será muito mais violento que os outros. Vai devorar a terra inteira, destruindo tudo o que estiver em seu caminho.

24Os dez chifres desse animal são dez reis que vão aparecer desse império. Então, vai entrar em cena um outro rei, ainda mais cruel que os outros dez. Ele vai destruir três dos dez reis.

25 Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo.

26 Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio, para o destruir e o consumir até ao fim.
27 O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.
28 Aqui, terminou o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram, e o meu rosto se empalideceu; mas guardei estas coisas no coração.

## Daniel 8

### A visão sobre um carneiro e um bode

1 No ano terceiro do reinado do rei Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão depois daquela que eu tivera a princípio.

2 Quando a visão me veio, pareceu-me estar eu na cidadela de Susã, que é província de Elão, e vi que estava junto ao rio Ulai.

3 Então, levantei os olhos e vi, e eis que, diante do rio, estava um carneiro, o qual tinha dois chifres, e os dois chifres eram altos, mas um, mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último.

25Ele falará contra o Altíssimo, oprimirá os santos do Altíssimo e tentará mudar os tempos e a lei; e os santos serão entregues nas mãos dele por um tempo, tempos e metade de um tempo.

26Mas, depois, será instalada a sessão do tribunal para lhe tirar o domínio, para o destruir e o consumir até o fim.
27O reino, o domínio e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.”
28— Aqui termina a explicação. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram, e o meu rosto se empalideceu. Mas guardei estas coisas em meu coração.

## Daniel 8

### A visão sobre um carneiro e um bode

1No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão. Isto aconteceu depois daquela visão que eu tive anteriormente.

2Quando tive a visão, parecia que eu estava na cidadela de Susã, que fica na província de Elão. Nessa visão, eu estava junto ao rio Ulai.

3Levantei os olhos e eis que, diante do rio, estava um carneiro, que tinha dois chifres. Os dois chifres eram compridos, mas um era mais comprido do que o outro; e o mais comprido apareceu por último.

25 E ele falará grandes palavras contra o Altíssimo, e irá consumir os santos do Altíssimo, e intentará mudar tempos e leis; e eles serão dados em sua mão até um tempo, e tempos, e a divisão de tempo.

26 Porém, assentar-se-á o julgamento, e eles tomarão o seu domínio para o consumir e o destruir até o final.
27 E o reino e domínio, e a grandeza do reino, sob todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo, cujo reino é um reino eterno; e todos os domínios o servirão e obedecerão.
28 Eis aqui o fim da questão. Quanto a mim, Daniel, minhas cogitações muito me atribularam e o meu semblante alterou-se em mim, mas eu mantive a questão em meu coração.

## Daniel 8

1 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, apareceu para mim, Daniel, uma visão, após aquela que me apareceu no princípio.
2 E eu vi em uma visão, e que veio a acontecer; quando eu vi, eu estava no palácio em Susã, que fica na província de Elão; e eu vi em uma visão, e eu estava próximo ao rio de Ulai.
3 Então eu ergui meus olhos, e vi, e eis que estava diante do rio um carneiro que tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos; porém um era mais alto do que o outro, e o mais alto surgiu por último.

25 Proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

26 Mas o tribunal se assentará em juízo, e lhe tirará o domínio, para o destruir e para o desfazer até o fim.
27 O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.

28 Aqui é o fim do assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram e o meu semblante se mudou; mas guardei estas coisas no coração.

## Daniel 8

1 No ano terceiro do reinado do rei Belsazar apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.

2 E na visão que tive, parecia-me que eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão; e conforme a visão, eu estava junto ao rio Ulai.

3 Levantei os olhos, e olhei, e eis que estava em pé diante do rio um carneiro, que tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos; mas um era mais alto do que o outro, e o mais alto subiu por último.

25Vai desafiar o Deus Altíssimo e maltratar os seus santos com perseguições e tentará mudar todas as leis, os costumes dos povos e os padrões morais. Durante três anos e meio, fará o que bem entender com o povo de Deus.
26“‘Mas o tribunal o julgará, vai tirar desse rei todo o seu poder, para acabar com ele de uma vez por todas.
27Então todas as nações da terra com todas as suas riquezas e glórias serão dadas aos santos, o povo do Deus Altíssimo. O reino dele será um reino eterno, e todos os reis e povos o servirão’.

28“E assim terminou a minha visão. Eu, Daniel, fiquei muito perturbado, pálido de medo, mas não contei a ninguém o que tinha visto”.

## Daniel 8

1No terceiro ano do reinado de Belsazar, eu Daniel, tive outra visão, parecida com a primeira.

2Na minha visão, eu estava na cidade de Susã, uma das capitais do império, que fica na província de Elão. Eu estava em pé, junto ao rio Ulai.

3Ao olhar em volta, vi um carneiro na outra margem do rio. Ele tinha dois chifres, e eu percebi que um dos chifres se tornou maior que o outro.

4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte, e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele, porém, fazia segundo a sua vontade e, assim, se engrandecia.

5 Estando eu observando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; este bode tinha um chifre notável entre os olhos;

6 dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu tinha visto diante do rio; e correu contra ele com todo o seu furioso poder.

7 Vi-o chegar perto do carneiro, e, enfurecido contra ele, o feriu e lhe quebrou os dois chifres, pois não havia força no carneiro para lhe resistir; e o bode o lançou por terra e o pisou aos pés, e não houve quem pudesse livrar o carneiro do poder dele.

8 O bode se engrandeceu sobremaneira; e, na sua força, quebrou-se-lhe o grande chifre, e em seu lugar saíram quatro chifres notáveis, para os quatro ventos do céu.

9 De um dos chifres saiu um chifre pequeno e se tornou muito forte para o sul, para o oriente e para a terra gloriosa.

4Vi que o carneiro dava chifradas para o oeste, para o norte e para o sul, e nenhum animal podia resistir a ele, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder. Ele fazia o que bem queria e, assim, se engrandeceu cada vez mais.

5Enquanto eu procurava entender isso, eis que um bode vinha do oeste percorrendo toda a terra, mas sem tocar no chão. Esse bode tinha um chifre bem visível entre os olhos.

6Foi na direção do carneiro que tinha os dois chifres, que eu tinha visto diante do rio, e correu contra ele com todo o seu furioso poder.

7Eu vi quando o bode chegou perto do carneiro e, enfurecido contra ele, o atacou e lhe quebrou os dois chifres. O carneiro não tinha força para resistir ao bode. O bode jogou o carneiro no chão e o pisou com os pés, e não houve quem pudesse livrar o carneiro do poder do bode.

8O bode se engrandeceu cada vez mais. Porém, quando estava no auge do seu poder, o seu grande chifre foi quebrado, e em seu lugar saíram quatro chifres bem visíveis, que cresceram na direção dos quatro ventos do céu.

9De um deles saiu um chifre pequeno, que se engrandeceu na direção do sul, do leste e da terra gloriosa.

4 Eu vi o carneiro avançando para o oeste, para o norte e para o sul, de modo que nenhum animal podia permanecer diante dele, nem havia algum que pudesse livrar-se da sua mão; porém ele agiu conforme a sua vontade, e tornou-se grande.

5 E enquanto eu refletia, eis que um bode veio do oeste, sobre a face de toda a terra, e não tocou o chão; e o bode tinha um chifre notável entre os seus olhos.

6 E ele veio ao carneiro que tinha dois chifres, o qual eu tinha visto em pé perante o rio, e correu para ele na fúria do seu poder.

7 E eu o vi chegar mais perto do carneiro, e ele estava tomado de fúria contra ele, e golpeou o carneiro, e quebrou os seus dois chifres; e o carneiro não tinha poder para manter-se de pé perante ele, porém ele o arremessou ao chão, e o pisoteou e não houve ninguém que pudesse livrar o carneiro de suas mãos.

8 Por esta razão o bode tornou-se muito grande. E quando ele estava forte, o grande chifre foi quebrado. E no lugar dele surgiram quatro chifres notáveis, em direção aos quatro ventos do céu.

9 E de um deles surgiu um pequeno chifre, o qual tornou-se excessivamente grande, em direção ao sul, e em direção ao leste, e em direção à terra agradável.

4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele, porém, fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

5 E, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre a face de toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre notável entre os olhos.

6 E dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, ao qual eu tinha visto em pé diante do rio, e correu contra ele no furor da sua força.

7 Vi-o chegar perto do carneiro; e, movido de cólera contra ele, o feriu, e lhe quebrou os dois chifres; não havia força no carneiro para lhe resistir, e o bode o lançou por terra, e o pisou aos pés; também não havia quem pudesse livrar o carneiro do seu poder.

8 O bode, pois, se engrandeceu sobremaneira; e estando ele forte, aquele grande chifre foi quebrado, e no seu lugar outros quatro também notáveis nasceram para os quatro ventos do céu.

9 Ainda de um deles saiu um chifre pequeno, o qual cresceu muito para o sul, e para o oriente, e para a terra formosa;

4O carneiro atacava com chifradas enquanto avançava para o oeste, para o norte e para o sul. Ninguém conseguia resistir ao carneiro nem salvar suas vítimas. Ele fazia o que bem queria e crescia muito.

5Enquanto eu olhava para o carneiro e pensava no que aquilo poderia significar, apareceu de repente, do oeste, um bode. Ele corria tão depressa que nem chegava a tocar no chão. Esse bode tinha um grande chifre, bem entre os olhos,

6e atacou furiosamente o carneiro de dois chifres que eu tinha visto do lado do rio.

7O bode estava furioso e quebrou os dois chifres do carneiro, que não tinha forças para resistir-lhe. O bode o derrubou e pisou nele, e ninguém foi capaz de libertar o carneiro do seu poder.

8O bode ficou muito poderoso e orgulhoso, mas quando estava no máximo de seu poder, o grande chifre foi quebrado e em seu lugar apareceram quatro chifres compridos, apontando para quatro direções diferentes da terra.

9De um desses chifres nasceu um chifre pequeno, que começou a crescer bem devagar, mas logo se tornou forte. Ele atacou o sul e o leste, fazendo guerra contra a terra magnífica.

10 Cresceu até atingir o exército dos céus; a alguns do exército e das estrelas lançou por terra e os pisou.

11 Sim, engrandeceu-se até ao príncipe do exército; dele tirou o sacrifício diário e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo.

12 O exército lhe foi entregue, com o sacrifício diário, por causa das transgressões; e deitou por terra a verdade; e o que fez prosperou.

13 Depois, ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do sacrifício diário e da transgressão assoladora, visão na qual é entregue o santuário e o exército, a fim de serem pisados?

14 Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

15 Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou diante uma como aparência de homem.

16 E ouvi uma voz de homem de entre as margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão.

17 Veio, pois, para perto donde eu estava; ao chegar ele, fiquei amedrontado e prostrei-me com o rosto em terra; mas ele

10 Ele se engrandeceu tanto, que alcançou o exército dos céus. Lançou por terra alguns desse exército e das estrelas e os pisou com os pés.

11 Ele se engrandeceu tanto, que chegou a desafiar o príncipe desse exército. Tirou dele o sacrifício diário e destruiu o lugar do seu santuário.

12 O exército lhe foi entregue, com o sacrifício diário, por causa das transgressões. Lançou por terra a verdade, e tudo o que ele fez prosperou.

13 Depois, ouvi um santo que falava; e outro santo lhe perguntou: — Até quando vai durar a visão do sacrifício diário suprimido e da transgressão desoladora? Até quando o santuário e o exército ficarão entregues, para que sejam pisados aos pés?

14 Ele me disse: — Até duas mil e trezentas tardes e manhãs. Depois, o santuário será purificado.

15 Depois que tive a visão, eu, Daniel, procurei entendê-la. Foi quando se apresentou diante de mim um ser que tinha a aparência de homem.

16 E ouvi uma voz de homem que vinha das margens do rio Ulai e que gritou assim: — Gabriel, explique a visão a esse homem.

17 Ele veio para perto de onde eu estava. Quando chegou, fiquei com muito medo e caí com o rosto em terra. Mas ele me disse:

10 E este tornou-se grande, e chegou até o exército do céu; e ele lançou alguns do exército e das estrelas ao chão, e os pisoteou.

11 Sim, ele engrandeceu-se e chegou até o príncipe do exército, e retirou o sacrifício diário, e o lugar do seu santuário foi arremessado abaixo.

12 E um exército lhe foi dado contra o sacrifício diário, por causa da transgressão. E ele arremessou a verdade ao chão. E ele praticou e prosperou.

13 Então eu ouvi um santo falando, e outro santo disse àquele determinado santo que falava: Até quando será a visão concernente ao sacrifício diário e a transgressão da desolação, para dar tanto o santuário quanto o exército para serem pisoteados?

14 E ele me disse: Até dois mil e trezentos dias; então o santuário será purificado.

15 E isto aconteceu quando eu, Daniel, tive a visão e busquei o significado; e eis que colocou-se diante de mim a aparência de um homem.

16 E eu ouvi a voz de um homem entre as margens do Ulai, que chamou e disse: Gabriel, faz este homem entender a visão.

17 Então, ele aproximou-se de onde eu estava, e quando ele chegou, temi e caí sobre a minha face. Porém ele me disse:

10 e se engrandeceu até o exército do céu; e lançou por terra algumas das estrelas desse exército, e as pisou.

11 Sim, ele se engrandeceu até o príncipe do exército; e lhe tirou o holocausto contínuo, e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo.

12 E o exército lhe foi entregue, juntamente com o holocausto contínuo, por causa da transgressão; lançou a verdade por terra; e fez o que era do seu agrado, e prosperou.

13 Depois ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão relativamente ao holocausto contínuo e à transgressão assoladora, e à entrega do santuário e do exército, para serem pisados?

14 Ele me respondeu: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então o santuário será purificado.

15 Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou como que uma semelhança de homem.

16 E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou, e disse: Gabriel, faze que este homem entenda a visão.

17 Veio, pois, perto de onde eu estava; e vindo ele, fiquei amedrontado, e caí com o rosto em terra. Mas ele me disse:

10 Cresceu tanto até alcançar o exército dos céus, e atirou na terra parte do exército de estrelas e os pisoteou.

11 Chegou a desafiar o Comandante do exército do céu, interrompendo os sacrifícios que eram oferecidos diariamente a Deus e manchando a pureza do seu templo.

12 Por causa dessa rebelião, o exército dos santos e o sacrifício diário foram dados ao chifre. O resultado disso foi que a verdade e a justiça desapareceram, e a maldade se espalhou.

13 Então ouvi dois anjos conversando. O primeiro dizia: “Quanto tempo vai passar até que a visão do sacrifício diário seja cumprida? Até quando irá a rebelião que causa desolação? Quando é que a destruição do templo vai ser vingada? Quando o exército do céu vai vencer a sua luta?”

14 E o outro anjo respondeu: “Isso ainda vai demorar dois mil e trezentos dias. Então o santuário será reconsagrado”.

15 Eu me esforcei para entender o que significava a visão. De repente, apareceu na minha frente um ser que parecia um homem

16 e ouvi uma voz de homem, vinda da outra margem do rio Ulai: “Gabriel, ensine a Daniel o significado da visão!”

17 Então, Gabriel começou a andar em minha direção. Mas eu fiquei tão apavorado que caí por terra e escondi o

me disse: Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim.

18 Falava ele comigo quando caí sem sentidos, rosto em terra; ele, porém, me tocou e me pôs em pé no lugar onde eu me achava;
19 e disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira, porque esta visão se refere ao tempo determinado do fim.

20 Aquele carneiro com dois chifres, que viste, são os reis da Média e da Pérsia;

21 mas o bode peludo é o rei da Grécia; o chifre grande entre os olhos é o primeiro rei;

22 o ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão deste povo, mas não com força igual à que ele tinha.

23 Mas, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem, levantar-se-á um rei de feroz catadura e especialista em intrigas.

24 Grande é o seu poder, mas não por sua própria força; causará estupendas destruições, prosperará e fará o que lhe aprouver; destruirá os poderosos e o povo santo.

— Filho do homem, você precisa entender que esta visão se refere ao tempo do fim.

18Ele ainda falava comigo quando caí sem sentidos, com o rosto em terra. Ele, porém, me tocou, me pôs em pé

19e disse: — Eis que vou lhe contar o que há de acontecer no último tempo da ira, porque esta visão se refere ao tempo determinado do fim.

20Aquele carneiro com dois chifres, que você viu, são os reis da Média e da Pérsia.

21O bode peludo é o rei da Grécia, e o chifre grande entre os olhos é o primeiro rei.

22O fato de o chifre ter sido quebrado, levantando-se quatro chifres em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão deste povo, mas não com força igual à que ele tinha.

23Quando se aproximar o fim desses reinos e as transgressões tiverem chegado ao máximo, surgirá um rei cruel e mestre em intrigas.

24Grande será o seu poder, mas não por sua própria força. Causará destruições terríveis, e prosperará naquilo que fizer. Destruirá os poderosos e o povo santo.

Entende, ó filho de homem, pois no tempo do fim será a visão.

18 Então, enquanto ele falava comigo, eu entrei em um sono profundo com a minha face em terra; porém ele tocou-me e colocou-me em pé.

19 E ele disse: Eis que te farei saber o que acontecerá no fim da indignação, pois ao tempo determinado será o final.

20 O carneiro que tu viste com dois chifres são os reis da Média e Pérsia.
21 E o bode áspero é o rei da Grécia; e o grande chifre que está entre os seus olhos é o primeiro rei.

22 Ora, tendo sido quebrado, enquanto quatro levantaram-se no lugar dele, quatro reinos se levantarão dessa nação, porém não no poder dele.

23 E no último momento do seu reino, quando os transgressores tiverem chegado ao ápice, um rei de semblante violento e que entende sentenças obscuras levantar-se-á.

24 E a sua força será poderosa, porém não pelo seu próprio poder; e ele destruirá de forma espantosa e prosperará, e praticará, e destruirá o povo poderoso e santo.

Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim.

18 Ora, enquanto ele falava comigo, caí num profundo sono, com o rosto em terra; ele, porém, me tocou, e me pôs em pé.

19 e disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira; pois isso pertence ao determinado tempo do fim.

20 Aquele carneiro que viste, o qual tinha dois chifres, são estes os reis da Média e da Pérsia.
21 Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei.

22 O ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, porém não com a força dele.

23 Mas, no fim do reinado deles, quando os transgressores tiverem chegado ao cúmulo, levantar-se-á um rei, feroz de semblante e que entende enigmas.

24 Grande será o seu poder, mas não de si mesmo; e destruirá terrivelmente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e destruirá os poderosos e o povo santo.

rosto. “Filho do homem”, ele disse, “você precisa saber que essa visão só vai acontecer no fim dos tempos”.

18Aí eu desmaiei, caído de bruços no chão. Mas Gabriel me tocou, me ajudou a levantar

19e disse: “Eu estou aqui para dizer a você o que vai acontecer nos últimos dias, no tempo da ira, porque o que você viu vai acontecer no fim da história.

20Os dois chifres do carneiro que você viu representam os reis da Média e da Pérsia.

21Aquele bode peludo é o rei da Grécia, e o grande chifre entre os olhos do bode é o primeiro rei daquele país.
22Você viu o chifre ser quebrado e quatro chifres menores aparecerem em seu lugar; isso significa que o Império Grego será dividido em quatro partes, cada uma com seu rei. Mas nenhum deles será tão poderoso como o primeiro, o grande chifre.
23“Quando esses reinos estiverem chegando ao seu fim, quando a rebelião e a maldade tiverem chegado ao máximo, vai subir ao poder um rei muito mau, astuto, mestre em fazer tratos e não cumprir.
24Ele será muito poderoso, mas não pelo seu próprio poder. Ele será bem-sucedido em tudo o que fizer. Destruirá todos os seus inimigos, mesmo se tiverem grandes exércitos. Além disso, fará muito mal ao povo santo.

25 Por sua astúcia nos seus empreendimentos, fará prosperar o engano, no seu coração se engrandecerá e destruirá a muitos que vivem despreocupadamente; levantar-se-á contra o Príncipe dos príncipes, mas será quebrado sem esforço de mãos humanas.

26 A visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira; tu, porém, preserva a visão, porque se refere a dias ainda mui distantes.

27 Eu, Daniel, enfraqueci e estive enfermo alguns dias; então, me levantei e tratei dos negócios do rei. Espantava-me com a visão, e não havia quem a entendesse.

## Daniel 9

**A oração de Daniel pelo povo**

1 No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o SENHOR ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos.

25 Por sua astúcia, fará prosperar o engano. No seu coração ele se engrandecerá, e destruirá muitos que vivem despreocupadamente. Ele se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas será destruído sem intervenção humana.

26 — A visão das tardes e das manhãs, que lhe foi dada, é verdadeira. Mas guarde a visão em segredo, porque se refere a dias ainda bem distantes.

27 Eu, Daniel, enfraqueci e fiquei doente durante vários dias. Depois, me levantei e tratei dos negócios do rei. Fiquei espantado com a visão, e não havia quem a entendesse.

## Daniel 9

**A oração de Daniel pelo povo**

1 No primeiro ano do reinado de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, que foi constituído rei sobre os caldeus,

2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que, de acordo com o que o Senhor havia falado ao profeta Jeremias, a desolação de Jerusalém iria durar setenta anos.

25 E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão, e ele se engrandecerá em seu coração, e pela paz destruirá muitos; ele também se levantará contra o Príncipe dos príncipes; mas ele será quebrado sem o uso de mão.

26 E a visão contada, da noite e da manhã, é verdadeira. Portanto, encerra a visão, pois ela será para muitos dias.

27 E eu, Daniel, desmaiei, e estive enfermo alguns dias; depois levantei-me e fiz os negócios do rei; e fiquei atônito acerca da visão, porém ninguém a entendeu.

## Daniel 9

1 No primeiro ano de Dario, o filho de Assuero, da semente dos medos, o qual foi feito rei sobre o reino dos Caldeus;

2 no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, a respeito dos quais a palavra do SENHOR veio ao profeta Jeremias, era de setenta anos, quando se completariam as desolações de Jerusalém,

25 Pela sua sutileza fará prosperar o engano na sua mão; no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem em segurança; e se levantará contra o príncipe dos príncipes; mas será quebrado sem intervir mão de homem.

26 E a visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, porque se refere a dias mui distantes.

27 E eu, Daniel, desmaiei, e estive enfermo alguns dias; então me levantei e tratei dos negócios do rei. E espantei-me acerca da visão, pois não havia quem a entendesse.

## Daniel 9

1 No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus.

2 no ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as desolações de Jerusalém, era de setenta anos.

25 Será tão astuto nas suas mentiras e enganos que vai derrotar muitos inimigos, apanhando-os desprevenidos, enquanto pensam que estão em segurança. Aí, ele se achará tão poderoso que vai se insurgir contra o Príncipe dos príncipes numa batalha. Mas, quando isso acontecer, ele vai ser destruído não pela força humana.

26 "Depois disso, em seu sonho, você ouviu falar de dois mil e trezentos dias até o povo poder adorar a Deus novamente. Esse número é exato, nem um dia a mais ou a menos. Mas essas coisas só vão acontecer daqui a muito tempo. Por isso, você deve guardar em segredo o seu sonho".

27 Por causa de tudo isso, eu, Daniel, fiquei fraco e doente por vários dias. Depois, quando melhorei, voltei a tratar dos negócios do rei. Mas ainda estava perturbado com minha visão, sem conseguir entendê-la.

## Daniel 9

1 Dario, filho de Xerxes, da Média, foi indicado para rei dos babilônios.

2 No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, compreendi lendo as Escrituras conforme a palavra do Senhor ao profeta Jeremias, que Jerusalém ficaria desolada por setenta anos.

3 Voltei o rosto ao SENHOR Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinza.

4 Orei ao SENHOR, meu Deus, confessei e disse: ah! SENHOR! Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;

5 temos pecado e cometido iniqüidades, procedemos perversamente e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;
6 e não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 A ti, ó SENHOR, pertence a justiça, mas a nós, o corar de vergonha, como hoje se vê; aos homens de Judá, os moradores de Jerusalém, todo o Israel, quer os de perto, quer os de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas transgressões que cometeram contra ti.

8 Ó SENHOR, a nós pertence o corar de vergonha, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque temos pecado contra ti.
9 Ao SENHOR, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele
10 e não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas suas leis,

3Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, vestido de pano de saco e sentado na cinza.

4Orei ao Senhor, meu Deus, e fiz a seguinte confissão: — Ah! Senhor! Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos,

5nós temos pecado e cometido iniquidades. Procedemos mal e fomos rebeldes, afastando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos.
6Não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos pais e a todo o povo da terra.

7A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós cabe o corar de vergonha, como hoje se vê, a saber, aos homens de Judá, aos moradores de Jerusalém, a todo o Israel, tanto os de perto como os de longe, em todas as terras para onde os expulsaste, por causa das transgressões que cometeram contra ti.

8Ó Senhor, a nós pertence o corar de vergonha, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque temos pecado contra ti.
9Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos rebelamos contra ele
10e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis,

3 E coloquei a minha face diante do Senhor Deus, para buscá-lo com oração e súplicas, com jejum, e vestimenta de pano de saco e cinzas;
4 e eu orei ao SENHOR meu Deus, e fiz minha confissão, e disse: Ó Senhor, o grande e temível Deus, que mantém o pacto e a misericórdia para com aqueles que o amam, e para com aqueles que guardam os seus mandamentos;
5 nós pecamos e cometemos iniquidade, e nos portamos impiamente, e nos rebelamos, e até nos afastamos de teus preceitos e dos teus juízos;
6 nem escutamos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, e para todo o povo da terra.
7 Ó Senhor, justiça pertence a ti, porém a nós confusão de faces, como neste dia, para os homens de Judá, e para os habitantes de Jerusalém, e para todo Israel, aqueles que estão próximos e aqueles que estão distantes, em todas as nações para onde tu os conduziste, por causa da transgressão que cometeram contra ti.
8 Ó Senhor, a nós pertence a confusão de face, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque pecamos contra ti.
9 Ao Senhor nosso Deus pertencem as misericórdias e o perdão, embora tenhamos nos rebelado contra ele;
10 e não tenhamos obedecido a voz do SENHOR nosso Deus, para andar nas suas

3 Eu, pois, dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza.

4 E orei ao Senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ó Senhor, Deus grande e tremendo, que guardas o pacto e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;

5 pecamos e cometemos iniqüidades, procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus preceitos e das tuas ordenanças.
6 Não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes, e nossos pais, como também a todo o povo da terra.

7 A ti, ó Senhor, pertence a justiça, porém a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras para onde os tens lançado por causa das suas transgressões que cometeram contra ti.

8 Ó Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque temos pecado contra ti.
9 Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia e o perdão; pois nos rebelamos contra ele,
10 e não temos obedecido à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis,

3Por isso, orei ao Senhor Deus, com fervor. Orei, jejuei e usei panos de saco como roupa. Joguei cinza sobre a cabeça

4e confessei os meus pecados e os pecados do meu povo ao Senhor, o meu Deus. Orei assim: Ó Senhor, o Senhor é um Deus grande e impressionante; o Senhor sempre mantém a aliança de amor às pessoas que o amam e obedecem às suas leis.
5Mas nós temos pecado e somos culpados. Nós fizemos coisas más e fomos rebeldes contra o Senhor e nos afastamos dos seus mandamentos.
6Nós nem quisemos ouvir os seus servos, os profetas, que o Senhor mandou tantas vezes para avisar os nossos reis, príncipes, os nossos antepassados e todo o povo.

7Ó Deus, o Senhor é justo. Nós é que somos pecadores, e estamos envergonhados, como está acontecendo agora; sim, todos nós — os homens de Judá, os moradores de Jerusalém e todo o Israel, todos os que estão perto e os que estão longe, espalhados por causa de nossa infidelidade.

8Ó Senhor, nós, nossos reis e nossos príncipes e nossos antepassados estamos envergonhados por causa de todos os nossos pecados.
9Mas o Senhor nosso Deus é cheio de amor e perdoa até aqueles que se revoltam contra o Senhor.
10Ó Senhor, nosso Deus, nós fomos desobedientes e zombamos das leis que o

que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se, para não obedecer à tua voz; por isso, a maldição e as imprecações que estão escritas na Lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós, porque temos pecado contra ti.

12 Ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós e contra os nossos juízes que nos julgavam, e fez vir sobre nós grande mal, porquanto nunca, debaixo de todo o céu, aconteceu o que se deu em Jerusalém.

13 Como está escrito na Lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do SENHOR, nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniqüidades e nos aplicarmos à tua verdade.

14 Por isso, o SENHOR cuidou em trazer sobre nós o mal e o fez vir sobre nós; pois justo é o SENHOR, nosso Deus, em todas as suas obras que faz, pois não obedecemos à sua voz.

15 Na verdade, ó SENHOR, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e a ti mesmo adquiriste renome, como hoje se vê, temos pecado e procedido perversamente.

16 Ó SENHOR, segundo todas as tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu furor da

que nos deu por meio dos seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei e se desviou, deixando de ouvir a tua voz. Por isso, as maldições que estão escritas na Lei de Moisés, servo de Deus, e que foram confirmadas com juramento, se derramaram sobre nós, porque pecamos contra ti.

12 Ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós e contra os nossos juízes que nos julgavam, e fez vir sobre nós um grande mal. Nunca antes, debaixo do céu, havia acontecido algo como o que aconteceu com Jerusalém!

13 Como está escrito na Lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio. Mas mesmo assim não temos implorado o favor do Senhor, nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades e nos aplicarmos à tua verdade.

14 O Senhor tinha preparado esse mal e o fez cair sobre nós, pois o Senhor, nosso Deus, é justo em tudo o que faz, e nós não obedecemos à sua voz.

15 — Ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa e adquiriste a fama que tens até o dia de hoje, nós temos pecado e cometido iniquidade.

16 Ó Senhor, segundo todas as tuas justiças, afasta a tua ira e o teu furor da tua cidade

leis, que ele colocou diante de nós pelos seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, afastando-se para não obedecerem a tua voz; portanto a maldição está derramada sobre nós, e o juramento que está escrito na lei de Moisés, o servo de Deus, porque nós pecamos contra ele.

12 E ele confirmou as suas palavras, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; pois sob todo o céu não se tem feito como se fez sobre Jerusalém.

13 Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; contudo não fizemos nós nossa oração perante o SENHOR nosso Deus, para que nos desviássemos de nossas iniquidades, e entendêssemos a tua verdade.

14 Portanto o SENHOR vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós, pois o SENHOR nosso Deus é justo em todas as obras que faz, pois nós não obedecemos a sua voz.

15 E agora, ó Senhor nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e trouxeste renome para ti, como neste dia; nós pecamos, nós nos portamos impiamente.

16 Ó Senhor, conforme toda a tua justiça, suplico-te, desvia a tua ira e a tua fúria da

que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas.

11 Sim, todo o Israel tem transgredido a tua lei, desviando-se, para não obedecer à tua voz; por isso a maldição, o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus, se derramou sobre nós; porque pecamos contra ele.

12 E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto debaixo de todo o céu nunca se fez como se tem feito a Jerusalém.

13 Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniqüidades, e para alcançarmos discernimento na tua verdade.

14 por isso, o Senhor vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; pois justo é o Senhor, nosso Deus, em todas as obras que faz; e nós não temos obedecido à sua voz.

15 Na verdade, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e te adquiriste nome como hoje se vê, temos pecado, temos procedido impiamente.

16 e Senhor, segundo todas as tuas justiças, apartem-se a tua ira e o teu furor

Senhor nos deu pelos seus servos, os profetas.

11 Todo o povo de Israel desobedeceu e se desviou; nenhum judeu quis ouvir a sua voz. Por isso, a terrível maldição do Senhor caiu sobre nós — a maldição que Moisés, o servo de Deus, descreveu na Lei.

12 O Senhor fez exatamente o que nos avisou que iria fazer contra o povo e os líderes. Nunca, em toda a história humana, aconteceu um desastre tão terrível quanto a destruição de Jerusalém e de seus habitantes!

13 Tudo aconteceu exatamente como Moisés escreveu na Lei. Todos os males que ele tinha profetizado aconteceram conosco! Assim mesmo, nós teimamos e continuamos a cometer pecados, sem pedir perdão a Deus, e sem voltar a fazer o que agrada a ele.

14 Por isso, o Senhor não hesitou em trazer essa terrível tragédia que quase destruiu nosso povo, pois o Senhor, nosso Deus, é justo em tudo o que faz. Também em nos castigar, porque nós desobedecemos às suas ordens.

15 Ó Senhor, nosso Deus, que tornou o seu nome famoso e respeitado quando tirou o seu povo do Egito, mostrando grande poder. A sua fama continua até hoje. Embora nós tenhamos pecado tanto, embora estejamos cheios de maldade,

16 mesmo assim, Senhor, por causa da sua justiça e do seu amor, deixe de lado a sua

tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte, porquanto, por causa dos nossos pecados e por causa das iniqüidades de nossos pais, se tornaram Jerusalém e o teu povo opróbrio para todos os que estão em redor de nós.

17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo e as suas súplicas e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o rosto, por amor do SENHOR.

18 Inclina, ó Deus meu, os ouvidos e ouve; abre os olhos e olha para a nossa desolação e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó SENHOR, ouve; ó SENHOR, perdoa; ó SENHOR, atende-nos e age; não te retardes, por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

**A profecia das setenta semanas**

20 Falava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel, e lançava a minha súplica perante a face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus.

21 Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel, que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde.

de Jerusalém, do teu santo monte, porque, por causa dos nossos pecados e por causa das iniquidades de nossos pais, Jerusalém e o teu povo se tornaram objeto de deboche para todos os que estão ao redor de nós.

17 E agora, ó nosso Deus, ouve a oração e as súplicas do teu servo. Por amor do Senhor, faze resplandecer o teu rosto sobre o teu santuário, que está abandonado.

18 Inclina, ó Deus meu, os ouvidos e ouve! Abre os olhos e olha para a nossa desolação e para a cidade que é chamada pelo teu nome! Lançamos as nossas súplicas diante de ti não porque confiamos em nossas justiças, mas porque confiamos em tuas muitas misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve! Ó Senhor, perdoa! Ó Senhor, atende-nos e age! Não te demores, por amor de ti mesmo, ó meu Deus, porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

**A profecia das setenta semanas**

20 Enquanto eu ainda falava, orava, confessava o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel e lançava a minha súplica diante do Senhor, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,

21 sim, enquanto eu assim orava, Gabriel, o homem que eu tinha visto na minha visão anterior, veio rapidamente, voando, e tocou em mim; era hora do sacrifício da tarde.

tua cidade Jerusalém, teu santo monte; porque por nossos pecados e pelas iniquidades de nossos pais, Jerusalém e teu povo tornaram-se uma desonra para todos os que estão ao nosso redor.

17 Agora, portanto, ó nosso Deus, ouve a oração de teu servo, e as suas súplicas, e faz a tua face brilhar sobre o teu santuário, que está desolado, por causa do Senhor.

18 Ó meu Deus, inclina teus ouvidos e ouve; abre teus olhos, e observa nossas desolações, e a cidade que é chamada pelo teu nome; pois nós não apresentamos nossas súplicas perante a ti por nossas justiças, mas por tuas grandes misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, escuta e faz, não retardes, por causa de ti mesmo, ó meu Deus; pois a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.

20 E enquanto eu estava falando, e orando, e confessando meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e apresentando minha súplica perante o SENHOR meu Deus, pelo santo monte do meu Deus;

21 sim, enquanto eu estava falando em oração, o homem Gabriel, a quem eu tinha visto na visão no princípio, impelido a voar rapidamente, tocou-me por volta da oblação da tarde.

da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; porquanto por causa dos nossos pecados, e por causa das iniqüidades de nossos pais, tornou-se Jerusalém e o teu povo um opróbrio para todos os que estão em redor de nós.

17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo, e as suas súplicas, e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto, por amor do Senhor.

18 Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome; pois não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.

19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e põe mãos à obra sem tardar, por amor de ti mesmo, ó Deus meu, porque a tua cidade e o teu povo se chamam pelo teu nome.

20 Enquanto estava eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do Senhor, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,

21 sim enquanto estava eu ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente, e tocou-me à hora da oblação da tarde.

ira contra Jerusalém, a sua cidade, o seu monte santo! Agora, os povos vizinhos vivem rindo de nós por causa do que aconteceu a Jerusalém, como resultado de nossos pecados.

17 Ó nosso Deus, ouça as orações do seu servo! Ouça os meus pedidos! Demonstre mais uma vez o seu amor pelo seu templo destruído, faça resplandecer o seu rosto sobre o seu santuário abandonado, Senhor!

18 "Ó meu Deus, incline os seus ouvidos para mim e ouça a minha oração. Abra os seus olhos e veja a nossa desgraça, veja a nossa cidade — a sua cidade — completamente destruída! Nós não estamos pedindo porque somos bons ou merecemos alguma coisa, mas por causa da sua misericórdia.

19 "Ó Senhor, ouça! Ó Senhor, perdoe! Ó Senhor, ouça o que eu peço e faça alguma coisa! Não se demore, ó meu Deus, porque todos chamam o seu povo e Jerusalém pelo seu nome".

20 Enquanto eu ainda estava orando, confessando o meu pecado e o pecado do meu povo, Israel, e pedindo a Deus por Jerusalém, o seu santo monte,

21 Gabriel, a quem eu tinha visto na minha visão anterior, voou rapidamente e me tocou, na hora do sacrifício da tarde.

22 Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido.

23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniqüidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.

25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

26 Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas.

27 Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o

22Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: — Daniel, agora eu vim para dar a você inteligência e discernimento.

23Quando você começou a fazer as suas súplicas, foi dada uma ordem, e eu vim para explicar tudo a você, porque Deus o ama muito. Portanto, preste atenção à mensagem e entenda a visão.

24— Setenta semanas estão determinadas para o seu povo e para a sua santa cidade, para acabar com a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.

25Saiba e entenda isto: desde que foi dada a ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até a vinda do Ungido, o Príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas. As ruas e as muralhas serão reconstruídas, mas será um tempo de muita angústia.

26Depois das sessenta e duas semanas, o Ungido será morto e não terá nada. O povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário. O seu fim virá como uma inundação. Até o fim haverá guerra, e desolações foram determinadas.

27Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana. Na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de cereais. Sobre a asa das abominações virá aquele

22 E ele informou-me, e falou comigo, e disse: Ó Daniel, eu saio agora para dar-te habilidade e entendimento.

23 No início de tuas súplicas veio a ordem, e eu venho para mostrar-te; pois tu és grandemente amado; portanto entende a questão, e considera a visão.

24 Setenta semanas são determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para terminar a transgressão, e pôr um fim nos pecados, e fazer reconciliação por causa da iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e profecia, e para ungir o Santíssimo.

25 Sabe portanto e entende que desde a saída da ordem do restaurar e construir Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, serão sete semanas, e sessenta e duas semanas; a rua será construída novamente, e o muro, mesmo em tempos tenebrosos.

26 E após sessenta e duas semanas o Messias será cortado, porém não por si mesmo; e o povo do príncipe que virá, destruirá a cidade e o santuário; e o seu fim será com uma inundação, e até o final da guerra desolações estão determinadas.

27 E ele confirmará o pacto com muitos por uma semana, e no meio da semana ele fará cessar o sacrifício e a oblação, e pela disseminação das abominações

22 Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, vim agora para fazer-te sábio e entendido.

23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, pois és muito amado; considera, pois, a palavra e entende a visão.

24 Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo.

25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até o ungido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; com praças e tranqueiras se reedificará, mas em tempos angustiosos.

26 E depois de sessenta e duas semanas será cortado o ungido, e nada lhe subsistirá; e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até o fim haverá guerra; estão determinadas assolações.

27 E ele fará um pacto firme com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador; e

22“Daniel”, ele me disse, “eu vim para ajudá-lo a entender os planos de Deus.

23No instante em que você começou a orar, foi dada uma ordem. Eu vim para dizer a você o que é essa ordem, porque Deus tem um amor muito especial por você. Escute e procure entender a visão que você teve.

24“O Senhor determinou setenta semanas de castigo sobre Jerusalém e seu povo para restringir a transgressão e acabar com o pecado; toda a culpa do povo será apagada. Então, o reino da eterna justiça começará, e o Lugar Santíssimo será ungido para cumprir a visão e a profecia.

25Agora ouça bem! Vão passar sete semanas mais sessenta e duas semanas a partir do dia em que for assinado o decreto para a reconstrução de Jerusalém até a chegada do Ungido! O povo judeu vai passar por maus momentos, mas Jerusalém vai ser reconstruída, junto com seus muros e suas ruas.

26No fim desse período das sessenta e duas semanas, o Ungido será morto sem estabelecer o seu reino e vai surgir um rei que, com seus exércitos, destruirá a cidade e o Lugar Santo. Mas eles serão destruídos por uma inundação. Até o fim dos tempos estão determinadas guerras e todos os sofrimentos que elas trazem.

27Esse rei fará uma aliança de paz com Israel, que deverá durar uma semana. No meio da semana, ele quebrará sua palavra. Vai obrigar o povo a parar com todos os

assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele.

## Daniel 10

**A visão de Daniel no rio Tigre**

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome é Beltessazar; a palavra era verdadeira e envolvia grande conflito; ele entendeu a palavra e teve a inteligência da visão.

2 Naqueles dias, eu, Daniel, pranteei durante três semanas.

3 Manjar desejável não comi, nem carne, nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com óleo algum, até que passaram as três semanas inteiras.

4 No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu à borda do grande rio Tigre,

5 levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz;

6 o seu corpo era como o berilo, o seu rosto, como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e

que causa desolação, até que a destruição, que está determinada, seja derramada sobre ele.

## Daniel 10

**A visão de Daniel no rio Tigre**

1No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma palavra foi revelada a Daniel, cujo nome é Beltessazar. A palavra era verdadeira e envolvia grande conflito. Ele entendeu a palavra e teve entendimento da visão.

2Naqueles dias, eu, Daniel, fiquei de luto por três semanas.

3Não comi nada que fosse saboroso, não provei carne nem vinho, e não me ungi com óleo algum, até que passaram as três semanas.

4No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu na margem do grande rio Tigre,

5levantei os olhos e vi um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puro de Ufaz na cintura.

6O seu corpo era como o berilo, o seu rosto parecia um relâmpago, os seus olhos eram como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido, e

ele a desolará, até a consumação; e aquilo determinado será derramado sobre o desolado.

## Daniel 10

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, um assunto foi revelado a Daniel, cujo nome era chamado Beltessazar; e o assunto era verdadeiro, porém o tempo determinado era longo; e ele entendeu o assunto, e teve entendimento da visão.

2 Naqueles dias eu, Daniel, estava pranteando por três semanas inteiras.

3 Eu não comi pão agradável, nem chegou à minha boca carne ou vinho, e também não me ungi até se completarem três semanas inteiras.

4 E no vigésimo quarto dia do primeiro mês, enquanto eu estava ao lado do grande rio, que é o Hidequel,

5 ergui meus olhos e olhei, e observei um certo homem vestido em linho, cujos lombos estavam cingidos com fino ouro de Ufaz;

6 seu corpo também era semelhante ao berilo, e a sua face como a aparência de um relâmpago, e os seus olhos como lâmpadas de fogo, e os seus braços e pés semelhantes em cor ao bronze polido, e a

até a destruição determinada, a qual será derramada sobre o assolador.

## Daniel 10

1 No ano terceiro de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome se chama Beltessazar, uma palavra verdadeira concernente a um grande conflito; e ele entendeu esta palavra, e teve entendimento da visão.

2 Naqueles dias eu, Daniel, estava pranteando por três semanas inteiras.

3 Nenhuma coisa desejável comi, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com ungüento, até que se cumpriram as três semanas completas.

4 No dia vinte e quatro do primeiro mês, estava eu à borda do grande rio, o Tigre;

5 levantei os meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho e os seus lombos cingidos com ouro fino de Ufaz;

6 o seu corpo era como o berilo, e o seu rosto como um relâmpago; os seus olhos eram como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés como o brilho de

sacrifícios e ofertas, e, depois, como ponto alto de todas as suas maldades, esse inimigo vai desrespeitar horrivelmente o templo de Deus. Mas, na hora exata em que Deus planejou, o terrível castigo acontecerá de repente contra esse perverso”.

## Daniel 10

1No terceiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, Daniel, também chamado Beltessazar, teve outra visão. Essa visão mostrava alguns fatos que, com toda a certeza, iriam acontecer no futuro; tempos muito difíceis que haveriam de vir, tempos de guerra e sofrimento. Desta vez Daniel entendeu perfeitamente a visão.

2Eu, Daniel, tive a visão, depois de passar três semanas lamentando e chorando.

3Durante essas três semanas, não comi nem bebi nada, nem carne nem vinho, nem as gostosas sobremesas do palácio. Também não usei nenhuma essência aromática.

4Então, um dia, no vigésimo quarto dia do primeiro mês, eu estava andando pela margem do grande rio Tigre.

5Olhei para cima e vi um homem vestido com uma roupa de linho, usando um cinto de ouro puro.

6A pele desse homem brilhava; do seu rosto saía uma luz parecida com a dos relâmpagos e os seus olhos eram chamas de fogo. Os seus braços e pés pareciam feitos de bronze polido, de tanto que

a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente.

7 Só eu, Daniel, tive aquela visão; os homens que estavam comigo nada viram; não obstante, caiu sobre eles grande temor, e fugiram e se esconderam.

8 Fiquei, pois, eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma.

9 Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo-a, caí sem sentidos, rosto em terra.

**Daniel é consolado**

10 Eis que certa mão me tocou, sacudiu-me e me pôs sobre os meus joelhos e as palmas das minhas mãos.

11 Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo.
12 Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim.
13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel,

a voz das suas palavras era como o barulho de uma multidão.

7Só eu, Daniel, tive aquela visão. Os homens que estavam comigo nada viram, mas ficaram com muito medo, fugiram e se esconderam.

8Assim, fiquei sozinho e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim. O meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e perdi as forças.

9Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo essa voz, caí sem sentidos, com o rosto em terra.

10Eis que a mão de alguém tocou em mim, e me ajudou a ficar de joelhos, apoiado nas palmas das mãos.

11Ele me disse: — Daniel, homem muito amado, esteja atento às palavras que vou lhe dizer. Fique em pé, porque fui enviado para falar com você. Enquanto ele falava comigo, eu me pus em pé, tremendo.
12Então ele me disse: — Não tenha medo, Daniel, porque as suas palavras foram ouvidas, desde o primeiro dia em que você dispôs o coração a compreender e a se humilhar na presença do seu Deus. Foi por causa dessas suas palavras que eu vim.
13Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Porém

voz das suas palavras como a voz de uma multidão.

7 E somente eu, Daniel, tive a visão; pois os homens que estavam comigo não viram a visão, porém um grande tremor caiu sobre eles, de modo que fugiram e se esconderam.
8 Portanto fui deixado sozinho, e tive esta grande visão, e nenhuma força restou em mim, pois minha formosura foi transfigurada em corrupção, e nenhuma força eu retive.
9 Contudo ouvi eu a voz das suas palavras, e quando eu ouvi a voz das suas palavras, senti então um profundo sono sobre a minha face, e minha face virou-se para o chão.

10 E eis que uma mão me tocou, e me colocou sobre os meus joelhos e sobre as palmas de minhas mãos.

11 E disse-me ele: Ó Daniel, um homem grandemente amado, entende as palavras que eu te falo, e põe-te em pé, pois a ti sou agora enviado. E quando ele falou-me esta palavra, levantei-me tremendo.
12 Então disse-me ele: Não temas, Daniel, pois desde o primeiro dia em que tu dispuseste o teu coração para entender, e para humilhar-te perante o teu Deus, tuas palavras foram ouvidas, e eu venho por tuas palavras.
13 Porém o príncipe do reino da Pérsia resistiu-me por vinte e um dias; porém, eis

bronze polido; e a voz das suas palavras como a voz duma multidão.

7 Ora, só eu, Daniel, vi aquela visão; pois os homens que estavam comigo não a viram: não obstante, caiu sobre eles um grande temor, e fugiram para se esconder.

8 Fiquei pois eu só a contemplar a grande visão, e não ficou força em mim; desfigurou-se a feição do meu rosto, e não retive força alguma.

9 Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo o som das suas palavras, eu caí num profundo sono, com o rosto em terra.

10 E eis que uma mão me tocou, e fez com que me levantasse, tremendo, sobre os meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.
11 E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que te vou dizer, e levanta-te sobre os teus pés; pois agora te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, pus-me em pé tremendo.
12 Então me disse: Não temas, Daniel; porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras, e por causa das tuas palavras eu vim.
13 Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e eis que

brilhavam, e, quando ele falou, eu tive a impressão de estar ouvindo uma grande multidão.
7Somente eu, Daniel, enxerguei aquela visão; os meus companheiros não viram coisa alguma, mas, de repente, ficaram completamente apavorados e correram procurando um lugar para se esconder.

8Assim, fiquei sozinho. Quando vi aquela pessoa tão impressionante, perdi completamente as forças. Fiquei muito pálido, pronto a desmaiar de tanto medo!

9Quando ele falou comigo, caí com o som da sua voz, prostrado no chão, e perdi os sentidos.

10Mas uma mão me tocou e me levantou, deixando-me apoiado nos joelhos vacilantes e nas mãos.

11Aí, ouvi uma voz que dizia: “Daniel, Deus o ama muito. Levante-se e ouça o que vou dizer, porque Deus me mandou falar com você”. Então me levantei, ainda tremendo.
12Ele continuou e disse: “Não fique assustado, Daniel. Os seus pedidos foram ouvidos no céu e respondidos no primeiro dia! Quando você começou a jejuar diante de Deus e a orar pedindo sabedoria, eu fui enviado para encontrá-lo.
13Mas durante vinte e um dias o príncipe que domina o reino da Pérsia me impediu.

um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia.

14 Agora, vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias; porque a visão se refere a dias ainda distantes.

15 Ao falar ele comigo estas palavras, dirigi o olhar para a terra e calei.

16 E eis que uma como semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; então, passei a falar e disse àquele que estava diante de mim: meu senhor, por causa da visão me sobrevieram dores, e não me ficou força alguma.

17 Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, não me resta já força alguma, nem fôlego ficou em mim.

18 Então, me tornou a tocar aquele semelhante a um homem e me fortaleceu;

19 e disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte, sê forte. Ao falar ele comigo, fiquei fortalecido e disse: fala, meu senhor, pois me fortaleceste.

20 E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Eu tornarei a pelejar contra o príncipe dos

Miguel, um dos príncipes mais importantes, veio me ajudar, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

14 Agora, vim para fazer com que você entenda o que vai acontecer com o seu povo nos últimos dias. Porque a visão se refere a dias ainda distantes.

15 Enquanto ele me dizia essas palavras, dirigi o olhar para o chão e fiquei mudo.

16 Então um ser semelhante aos filhos dos homens me tocou os lábios, e passei a falar. Eu disse àquele que estava diante de mim: — Meu senhor, essa visão me causou muita dor, e eu fiquei sem força alguma.

17 Como pode este seu servo falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, não me resta mais nenhuma força, e quase não posso respirar.

18 Então aquele ser semelhante a um homem tocou em mim outra vez e me fortaleceu.

19 E disse: — Não tenha medo, homem muito amado! Que a paz esteja com você! Anime-se! Sim, anime-se! Enquanto ele falava comigo, fiquei fortalecido e disse: — Fale agora, meu senhor, pois as suas palavras me fortaleceram.

20 E ele disse: — Você sabe por que eu vim? Agora voltarei a lutar contra o príncipe da

que Miguel, um dos principais príncipes, veio ajudar-me, e eu permaneci lá com os reis da Pérsia.

14 Agora eu venho a ti para fazer-te entender o que cairá sobre o teu povo nos últimos dias, pois ainda a visão é para muitos dias.

15 E quando ele tinha falado tais palavras para mim, coloquei a minha face ao chão e tornei-me mudo.

16 E eis que um como a semelhança dos filhos de homens tocou os meus lábios, então eu abri a minha boca, e falei, e disse para aquele que estava diante de mim: Ó meu senhor, pela visão minhas dores voltaram-se sobre mim, e nenhuma força retive.

17 Pois como pode o servo deste meu senhor falar com este meu senhor? Pois quanto a mim, imediatamente nenhuma força restou em mim, nem fôlego permaneceu em mim.

18 Então veio novamente e tocou-me um com a aparência de um homem, e ele me fortaleceu,

19 e disse: Ó homem grandemente amado, não temas; paz seja contigo, sê forte, sim, sê forte. E depois que ele falou a mim, fui fortalecido, e disse: Fala meu senhor, pois tu me fortaleceste.

20 Então disse ele: Sabes por que eu vim a ti? E agora retornarei para lutar com o

Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia.

14 Agora vim, para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos derradeiros dias; pois a visão se refere a dias ainda distantes.

15 Ao falar ele comigo estas palavras, abaixei o rosto para a terra e emudeci.

16 E eis que um que tinha a semelhança dos filhos dos homens me tocou os lábios; então abri a boca e falei, e disse àquele que estava em pé diante de mim: Senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não retenho força alguma.

17 Como, pois, pode o servo do meu Senhor falar com o meu Senhor? pois, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, nem fôlego ficou em mim.

18 Então tornou a tocar-me um que tinha a semelhança dum homem, e me consolou.

19 E disse: Não temas, homem muito amado; paz seja contigo; sê forte, e tem bom ânimo. E quando ele falou comigo, fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, pois me fortaleceste.

20 Ainda disse ele: Sabes por que eu vim a ti? Agora tornarei a pelejar contra o

Foi então que Miguel, um dos príncipes mais importantes, veio me ajudar. Assim, eu consegui vencer os soberanos do reino da Pérsia.

14 Eu vim para contar a você o que vai acontecer ao seu povo, no fim da história — porque o cumprimento desta profecia ainda está muito longe”.

15 Enquanto ele falava, eu olhava para o chão, sem poder dizer uma única palavra.

16 Aí, alguém que parecia ser um homem tocou nos meus lábios, e eu abri a minha boca e voltei a falar. Então disse àquele mensageiro celeste: “Meu senhor, fiquei com muito medo ao vê-lo. Perdi as forças, completamente.

17 Como é que uma pessoa como eu pode falar com o meu senhor? Não tenho mais forças, mal posso respirar!”

18 Então aquele que parecia ser um homem me tocou mais uma vez, e senti minhas forças voltarem.

19 “Deus o ama muito”, ele me disse. “Não tenha medo! Que a paz esteja com você! Seja forte! Seja forte!” Quando ele falou isso, eu me senti forte como nunca e disse a ele: “Agora o senhor pode continuar a falar, porque me fez ficar forte novamente”.

20 Então ele me disse: “Você sabe por que eu vim até aqui? Depois, quando eu partir, terei de lutar novamente contra o príncipe

persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

21 Mas eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há que esteja ao meu lado contra aqueles, a não ser Miguel, vosso príncipe.

## Daniel 11

**Os reis do Norte e do Sul**

1 Mas eu, no primeiro ano de Dario, o medo, me levantei para o fortalecer e animar.

2 Agora, eu te declararei a verdade: eis que ainda três reis se levantarão na Pérsia, e o quarto será cumulado de grandes riquezas mais do que todos; e, tornado forte por suas riquezas, empregará tudo contra o reino da Grécia.

3 Depois, se levantará um rei poderoso, que reinará com grande domínio e fará o que lhe aprouver.
4 Mas, no auge, o seu reino será quebrado e repartido para os quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem tampouco segundo o poder com que reinou, porque o seu reino será arrancado e passará a outros fora de seus descendentes.

5 O rei do Sul será forte, como também um de seus príncipes; este será mais forte do que ele, e reinará, e será grande o seu domínio.

Pérsia. Quando eu sair, eis que virá o príncipe da Grécia.
21Mas eu direi a você o que está expresso no Livro da Verdade. E na minha luta contra eles não há ninguém que esteja ao meu lado, a não ser Miguel, o príncipe de vocês.

## Daniel 11

1Mas eu, no primeiro ano de Dario, o medo, me levantei para o fortalecer e animar.

**Os reis do Norte e do Sul**

2— Agora, eu vou lhe dizer a verdade: eis que ainda três reis se levantarão na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que todos eles. Fortalecido por suas riquezas, instigará todos contra o reino da Grécia.

3Depois, se levantará um rei poderoso, que reinará com grande domínio e fará o que quiser.
4Mas, no auge do seu poder, o seu reino será quebrado e repartido para os quatro ventos do céu, mas não para a sua posteridade, nem com o mesmo poder com que ele reinou, porque o seu reino será arrancado e passará a outros fora de seus descendentes.

5— O rei do Sul será forte, mas um dos seus príncipes será mais forte do que ele, e reinará, e será grande o seu domínio.

príncipe da Pérsia; e quando eu me for, eis que o príncipe da Grécia virá.

21 Porém eu te mostrarei aquilo que está na escritura da verdade; e ninguém há que se mantenha comigo nestas coisas, exceto Miguel, vosso príncipe.

## Daniel 11

1 Também eu, no primeiro ano de Dario, o Medo, eu mesmo, me levantei para confirmá-lo e fortalecê-lo.

2 E agora eu te mostrarei a verdade. Eis que levantar-se-ão ainda três reis na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que todos eles; e pela sua força, por meio da sua riqueza, ele incitará a todos contra o reino da Grécia.

3 E um rei poderoso levantar-se-á, e governará com grande domínio, e fará conforme a sua própria vontade.
4 E quando ele se levantar, o seu reino será quebrado, e será dividido em direção aos quatro ventos do céu, e não para a sua posteridade, nem conforme o seu domínio, que ele governou; pois o seu reino será arrancado, até mesmo por outros, além daqueles.

5 E o rei do sul será forte, e um dos seus príncipes; e ele será forte sobre ele, e terá domínio; o seu domínio será um grande domínio.

príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

21 Contudo eu te declararei o que está gravado na escritura da verdade; e ninguém há que se esforce comigo contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.

## Daniel 11

1 Eu, pois, no primeiro ano de Dario, medo, levantei-me para o animar e fortalecer.

2 E agora te declararei a verdade: Eis que ainda se levantarão três reis na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que todos eles; e tendo-se tornado forte por meio das suas riquezas, agitará todos contra o reino da Grécia.

3 Depois se levantará um rei poderoso, que reinará com grande domínio, e fará o que lhe aprouver.
4 Mas, estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu; porém não para os seus descendentes, nem tampouco segundo o poder com que reinou; porque o seu reino será arrancado, e passará a outros que não eles.

5 O rei do sul será forte, como também um dos seus príncipes; e este será mais forte do que ele, e reinará, e grande será o seu domínio,

da Pérsia, e depois contra o príncipe da Grécia.

21Vim para contar a você o que está escrito no Livro da Verdade. E o único que vai me ajudar nessa luta é Miguel, o príncipe que protege o seu povo, Israel”.

## Daniel 11

1No primeiro ano do reinado de Dario, rei dos medos, eu fui mandado para animá-lo e ajudá-lo.

2Agora vou mostrar a você o que vai acontecer no futuro. A Pérsia ainda vai ter três reis. Estes serão seguidos por um quarto rei, mais rico que todos eles. Ele vai usar sua riqueza para formar um grande exército e tentará destruir o reino da Grécia.
3Depois disso, um grande rei vai surgir e dominar um enorme império. Tudo que desejar fazer, ele vai conseguir.

4Mas quando estiver no máximo do poder, seu reino será quebrado e dividido em quatro partes mais fracas. Esses quatro novos reinos não vão ser dominados pelos filhos do grande rei. O seu reino será arrancado e entregue a outros.

5“Um desses novos reis, o rei do sul, criará uma nação poderosa, mas seus generais vão se revoltar. O rei perderá o trono, porém os generais acabarão deixando o reino ainda mais forte que antes.

6 Mas, ao cabo de anos, eles se aliarão um com o outro; a filha do rei do Sul casará com o rei do Norte, para estabelecer a concórdia; ela, porém, não conservará a força do seu braço, e ele não permanecerá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e bem assim os que a trouxeram, e seu pai, e o que a tomou por sua naqueles tempos.

7 Mas, de um renovo da linhagem dela, um se levantará em seu lugar, e avançará contra o exército do rei do Norte, e entrará na sua fortaleza, e agirá contra eles, e prevalecerá.
8 Também aos seus deuses com a multidão das suas imagens fundidas, com os seus objetos preciosos de prata e ouro levará como despojo para o Egito; por alguns anos, ele deixará em paz o rei do Norte.

9 Mas, depois, este avançará contra o reino do rei do Sul e tornará para a sua terra.

10 Os seus filhos farão guerra e reunirão numerosas forças; um deles virá apressadamente, arrasará tudo e passará adiante; e, voltando à guerra, a levará até à fortaleza do rei do Sul.
11 Então, este se exasperará, sairá e pelejará contra ele, contra o rei do Norte; este porá em campo grande multidão, mas a sua multidão será entregue nas mãos daquele.

12 A multidão será levada, e o coração dele se exaltará; ele derribará miríades, porém não prevalecerá.

6Mas, depois de alguns anos, eles se aliarão um com o outro. A filha do rei do Sul casará com o rei do Norte, para estabelecer a concórdia. Ela, porém, não conservará o seu poder, e ele não permanecerá, nem manterá o seu poder. Porque ela será entregue, juntamente com os que a trouxeram, o seu pai e aquele que a tomou por sua naqueles tempos.
7Mas em lugar dele se levantará um renovo da linhagem dela, que avançará contra o exército do rei do Norte, entrará na sua fortaleza, lutará contra eles e prevalecerá.
8Também levará como despojo para o Egito os deuses deles, as suas imagens fundidas e os seus objetos preciosos de prata e de ouro. Por alguns anos, ele deixará o rei do Norte em paz.

9Depois, este avançará contra o reino do rei do Sul, mas voltará para a sua terra.

10— Os seus filhos farão guerra e reunirão um grande exército. Um deles virá apressadamente, arrasará tudo e passará adiante; e, voltando, levará a guerra até a fortaleza do rei do Sul.

11Então o rei do Sul ficará furioso e sairá para atacar o rei do Norte. Este reunirá um grande exército, que será entregue nas mãos do rei do Sul.

12O grande exército será levado, e o coração do rei do Sul se exaltará; ele derrubará muitos milhares, porém não prevalecerá.

6 E, no final dos anos, eles se reunirão; pois a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um acordo; porém ela não reterá o poder do braço, e nem ele permanecerá, e nem o seu braço; porém ela será entregue, e aqueles que a trouxeram, e aquele que a gerou, e aquele que a fortaleceu nestes tempos.

7 Porém, proveniente de um ramo de suas raízes, um se levantará em seu lugar, o qual virá com um exército, e entrará na fortificação do rei do norte, e lutará contra eles, e prevalecerá;
8 e também carregará cativos para o Egito os seus deuses com os seus príncipes, e com os seus preciosos vasos de prata e de ouro; e ele irá permanecer por mais anos do que o rei do norte.

9 Então o rei do sul adentrará o seu reino, e retornará à sua própria terra.

10 Porém os seus filhos serão instigados, e reunirão uma multidão de grandes forças; e um certamente virá, e transbordará, e atravessará; então ele retornará e será instigado até a sua fortaleza.
11 E o rei do sul será movido com ira, e surgirá, e lutará com ele, com o rei do norte; e ele estabelecerá uma grande multidão; porém a multidão será dada em sua mão.
12 E quando ele tiver retirado a multidão, o seu coração ficará exaltado, e ele abaterá muitas dezenas de milhares, porém isto não o fortalecerá.

6 mas, ao cabo de anos, eles se aliarão; e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um tratado. Ela, porém, não conservara a força de seu braço; nem subsistirá ele, nem o seu braço; mas será ela entregue, e bem assim os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.

7 Mas dum renovo das raízes dela um se levantará em seu lugar, e virá ao exército, e entrará na fortaleza do rei do norte, e operará contra eles e prevalecerá.

8 Também os seus deuses, juntamente com as suas imagens de fundição, com os seus vasos preciosos de prata e ouro, ele os levará cativos para o Egito; e por alguns anos ele deixará de atacar ao rei do norte.

9 E entrará no reino do rei do sul, mas voltará para a sua terra.

10 Mas seus filhos intervirão, e reunirão uma multidão de grandes forças; a qual avançará, e inundará, e passará para adiante; e, voltando, levará a guerra até a sua fortaleza.

11 Então o rei do sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, contra o rei do norte; este porá em campo grande multidão, e a multidão será entregue na mão daquele.

12 E a multidão será levada, e o coração dele se exaltará; mas, ainda que derrubará miríades, não prevalecerá.

6Mas depois de alguns anos, eles farão um tratado de paz. Como prova de amizade e confiança, a filha do rei do sul se casará com o rei do norte, mas ele não manterá o seu poder e sua descendência não sobreviverá. Aí ela será assassinada, junto com sua escolta real e com seu filho.

7Porém, quando seu irmão se tornar rei no lugar dela, fará guerra contra o rei do norte e o vencerá, entrando na sua fortaleza.

8Ao voltar para o Egito, levará os ídolos e imagens deles. Além disso, levará para sua terra muitos objetos de ouro e de prata. Depois, haverá paz entre eles por alguns anos.
9Após esse período de paz, o rei do norte fará um ataque rápido contra o rei do sul, mas voltará depressa para sua terra.

10Porém os filhos desse rei vão reunir um grande exército e, passando por Israel, atacarão as fortalezas do rei do sul.

11O rei do sul vai reagir valentemente, atacando e derrotando o grande exército do rei do norte.

12Então, cheio de orgulho, o rei do sul mandará matar milhares de soldados inimigos. Apesar disso, a alegria da vitória vai durar pouco tempo.

13 Porque o rei do Norte tornará, e porá em campo multidão maior do que a primeira, e, ao cabo de tempos, isto é, de anos, virá à pressa com grande exército e abundantes provisões.

14 Naqueles tempos, se levantarão muitos contra o rei do Sul; também os dados à violência dentre o teu povo se levantarão para cumprirem a profecia, mas cairão.

15 O rei do Norte virá, levantará baluartes e tomará cidades fortificadas; os braços do Sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.

16 O que, pois, vier contra ele fará o que bem quiser, e ninguém poderá resistir a ele; estará na terra gloriosa, e tudo estará em suas mãos.

17 Resolverá vir com a força de todo o seu reino, e entrará em acordo com ele, e lhe dará uma jovem em casamento, para destruir o seu reino; isto, porém, não vingará, nem será para a sua vantagem.

18 Depois, se voltará para as terras do mar e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar-lhe o opróbrio e ainda fará recair este opróbrio sobre aquele.

19 Então, voltará para as fortalezas da sua própria terra; mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

13Porque o rei do Norte voltará, e reunirá um exército ainda maior do que o primeiro, e, depois de alguns anos, virá com um grande exército e abundantes provisões.

14— Naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do Sul. Também os violentos do seu povo, ó Daniel, se levantarão para cumprirem a visão, mas serão derrotados.

15O rei do Norte virá, levantará rampas de ataque e tomará cidades fortificadas. As forças do Sul não poderão resistir. Nem mesmo os melhores soldados terão forças para resistir.

16O invasor fará o que bem quiser, e não haverá quem lhe possa resistir. Ocupará a terra gloriosa, e tudo estará em suas mãos.

17Resolverá vir com a força de todo o seu reino e entrará em acordo com o rei do Sul. Ele lhe dará uma filha em casamento, para destruir o reino do Sul, mas isto não vingará, nem será para a sua vantagem.

18Depois, se voltará para as terras do mar e tomará muitas delas. Mas um príncipe porá fim à arrogância dele e fará com que pague por isso.

19Então voltará para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará e cairá, para nunca mais ser achado.

13 Pois o rei do norte retornará, e irá levar uma multidão maior do que a anterior, e certamente virá após alguns anos com um grande exército, e com muita riqueza.

14 E naqueles tempos muitos se levantarão contra o rei do sul, e também os roubadores do teu povo se exaltarão para estabelecer a visão, porém eles cairão.

15 Então virá o rei do norte, e construirá um monte, e tomará a maioria das cidades cercadas; e os braços do sul não resistirão, nem o seu povo escolhido, e nem haverá qualquer força para resistir.

16 Porém aquele que vem contra ele fará conforme a sua própria vontade, e ninguém irá permanecer perante ele; e ele se firmará na terra gloriosa, a qual pela sua mão será consumida.

17 Ele também dirigirá a sua face para entrar com a força de todo o seu reino, e os honrados com ele; assim ele o fará; e ele lhe dará a filha das mulheres, corrompendo-a; porém ela não permanecerá ao lado dele, e nem será para ele.

18 Após isto ele irá virar a sua face em direção às ilhas, e tomará muitas; porém um príncipe em seu próprio nome, fará cessar o opróbrio oferecido por ele; sem a sua própria censura, ele a fará tornar-se sobre si.

19 Então ele tornará a sua face em direção ao forte de sua própria terra; porém ele irá tropeçar e cair, e não será encontrado.

13 Porque o rei do norte tornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira; e ao cabo de tempos, isto é, de anos, avançará com grande exército e abundantes provisões.

14 E, naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul; e os violentos dentre o teu povo se levantarão para cumprir a visão, mas eles cairão.

15 Assim virá o rei do norte, e levantará baluartes, e tomará uma cidade bem fortificada; e as forças do sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido, pois não haverá força para resistir.

16 O que, porém, há de vir contra ele fará o que lhe aprouver, e ninguém poderá resistir diante dele; ele se fincará na terra gloriosa, tendo-a inteiramente sob seu poder.

17 E firmará o propósito de vir com toda a força do seu reino, e entrará em acordo com ele, e lhe dará a filha de mulheres, para ele a corromper; ela, porém, não subsistirá, nem será para ele.

18 Depois disso virará o seu rosto para as ilhas, e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele, e ainda fará recair sobre ele o seu opróbrio.

19 Virará então o seu rosto para as fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará, e cairá, e não será achado.

13“Alguns anos depois, o rei do norte voltará à guerra, com um exército maior e mais bem treinado que o anterior.

14“Além disso, outras nações vão se unir contra o rei do sul. Até alguns judeus revoltados vão se juntar a esse exército, para cumprirem a profecia, mas não conseguirão nada com isso.

15O rei do norte e seus aliados cercarão algumas fortalezas do rei do sul e vencerão as batalhas. Os orgulhosos soldados do rei do sul serão completamente derrotados, e os melhores deles não resistirão.

16O rei do norte continuará avançando com seus exércitos, e ninguém será capaz de deter o seu avanço. Ele invadirá a terra magnífica, e levará consigo todas as riquezas.

17Para conquistar completamente o rei do sul, ele tentará fazer uma aliança com ele; dará a sua filha em casamento ao rei do sul. Ela será uma espiã para seu pai, mas o plano não vai dar resultado.

18Depois disso, esse rei atacará as cidades do litoral e conquistará muitas delas. Mas um certo comandante vai derrotá-lo numa batalha, fazendo seu exército se retirar envergonhado.

19Durante a volta para as fortalezas da sua terra, esse rei tropeçará e cairá, e assim desaparecerá.

20 Levantar-se-á, depois, em lugar dele, um que fará passar um exator pela terra mais gloriosa do seu reino; mas, em poucos dias, será destruído, e isto sem ira nem batalha.

21 Depois, se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá caladamente e tomará o reino, com intrigas.

22 As forças inundantes serão arrasadas de diante dele; serão quebrantadas, como também o príncipe da aliança.

23 Apesar da aliança com ele, usará de engano; subirá e se tornará forte com pouca gente.

24 Virá também caladamente aos lugares mais férteis da província e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais: repartirá entre eles a presa, os despojos e os bens; e maquinará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.

25 Suscitará a sua força e o seu ânimo contra o rei do Sul, à frente de grande exército; o rei do Sul sairá à batalha com grande e mui poderoso exército, mas não prevalecerá, porque maquinarão projetos contra ele.

20— Depois, se levantará em lugar dele um que fará passar um arrecadador de impostos pela glória do reino; mas, em poucos dias, será destruído, e isso sem ira nem batalha.

21Depois, se levantará em seu lugar um homem desprezível, ao qual não tinham dado a dignidade real; mas ele virá de surpresa e tomará o reino, com intrigas.

22Exércitos serão arrasados diante dele; serão esmagados, inclusive o príncipe da aliança.

23Apesar da aliança com ele, usará de engano; subirá e se tornará forte com pouca gente.

24Virá também de surpresa aos lugares mais férteis da província e fará o que nunca fizeram os seus pais, nem os pais de seus pais: repartirá entre eles a presa, os despojos e os bens; e fará os seus planos contra as fortalezas, mas só por certo tempo.

25— Despertará a sua força e a sua coragem contra o rei do Sul, à frente de grande exército. O rei do Sul sairá à batalha com um grande e poderoso exército, mas não prevalecerá, porque farão planos contra ele.

20 Então se levantará em seu lugar um levantador de impostos na glória do reino; porém dentro de poucos dias ele será destruído, não em ira, e nem em batalha.

21 E em seu lugar se levantará uma pessoa vil, a quem eles não darão a honra do reino; porém ele virá pacificamente, e obterá o reino através de adulações.

22 E com os braços de uma inundação eles serão submersos de diante dele, e serão quebrados; sim, também o príncipe do pacto.

23 E depois que o pacto for feito com ele, ele trabalhará enganosamente, pois ele surgirá, e tornar-se-á forte com um povo pequeno.

24 Ele entrará pacificamente, mesmo sobre os lugares mais prósperos da província; e ele fará aquilo que os seus pais não fizeram, nem os pais de seus pais; ele espalhará entre eles a presa, e despojo, e riquezas; sim, e ele formará os seus desígnios contra as fortificações, ainda que por um tempo.

25 E ele incitará seu poder e sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul será incitado a batalha com um exército muito grande e poderoso; porém ele não resistirá, pois eles maquinarão intentos malignos contra ele.

20 Então no seu lugar se levantará quem fará passar um exator de tributo pela glória do reino; mas dentro de poucos dias será quebrantado, e isto sem ira e sem batalha.

21 Depois se levantará em seu lugar um homem vil, ao qual não tinham dado a majestade real; mas ele virá caladamente, e tomará o reino com lisonja.

22 E as forças inundantes serão varridas de diante dele, e serão quebrantadas, como também o príncipe do pacto.

23 E, depois de feita com ele a aliança, usará de engano; e subirá, e se tornará forte com pouca gente.

24 Virá também em tempo de segurança sobre os lugares mais férteis da província; e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; espalhará entre eles a presa, os despojos e os bens; e maquinará os seus projetos contra as fortalezas, mas por certo tempo.

25 E suscitará a sua força e a sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul sairá à guerra com um grande e mui poderoso exército, mas não subsistirá, pois maquinarão projetos contra ele.

20“O rei que virá depois dele será lembrado como o rei que mandou um cobrador de impostos para enriquecer a sua terra. O seu reinado será curto, e ele morrerá misteriosamente, mas não na guerra ou no conflito.

21“O rei que virá a seguir será um homem muito mau, a quem o reino não pertencerá por direito de família. Ele se tornará rei fazendo intrigas, em pleno tempo de paz.

22Ao se tornar rei, vai eliminar todos os seus inimigos, inclusive o príncipe da aliança.

23As promessas desse rei não valerão coisa alguma! Sua maneira de conseguir realizar a sua vontade será a mentira. Mesmo tendo poucos seguidores, ele se tornará um rei muito poderoso.

24Ele invadirá as terras mais ricas sem aviso e fará algo que nunca tinha sido feito antes: vai dividir as terras dos ricos com o povo. Conseguirá conquistar muitas fortalezas poderosas, mas isso durará pouco tempo.

25Depois disso, com coragem, formará um grande exército para atacar o rei do sul. Por seu lado, o rei do sul também vai formar grandes tropas para a luta, mas, apesar disso, os planos secretos do rei do norte darão resultado.

26 Os que comerem os seus manjares o destruirão, e o exército dele será arrasado, e muitos cairão traspassados.

27 Também estes dois reis se empenharão em fazer o mal e a uma só mesa falarão mentiras; porém isso não prosperará, porque o fim virá no tempo determinado.

28 Então, o homem vil tornará para a sua terra com grande riqueza, e o seu coração será contra a santa aliança; ele fará o que lhe aprouver e tornará para a sua terra.

29 No tempo determinado, tornará a avançar contra o Sul; mas não será nesta última vez como foi na primeira,

30 porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; voltará, e se indignará contra a santa aliança, e fará o que lhe aprouver; e, tendo voltado, atenderá aos que tiverem desamparado a santa aliança.

31 Dele sairão forças que profanarão o santuário, a fortaleza nossa, e tirarão o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora.

32 Aos violadores da aliança, ele, com lisonjas, perverterá, mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo.

26Os que comerem as finas iguarias dele o destruirão, o exército dele será arrasado, e muitos serão mortos.

27Também estes dois reis se empenharão em fazer o mal e, sentados à mesma mesa, falarão mentiras. Porém isso não prosperará, porque o fim virá no tempo determinado.

28Então o rei do Norte voltará para a sua terra com grande riqueza, e o seu coração será contra a santa aliança; fará o que quiser e depois voltará para a sua terra.

29— No tempo determinado, voltará a atacar o Sul, mas desta vez não será como foi na primeira vez,

30porque virão contra ele navios de Quitim. Contrariado, ele voltará e se indignará contra a santa aliança, e fará o que quiser. E, tendo voltado, dará atenção aos que abandonaram a santa aliança.

31Forças enviadas por ele profanarão o santuário e a fortaleza, acabarão com o sacrifício diário, estabelecendo a abominação desoladora.

32Com lisonjas, perverterá aqueles que violaram a aliança, mas o povo que conhece o seu Deus se tornará forte e ativo.

26 Sim, aqueles que se alimentam da porção do seu alimento o destruirão, e o seu exército inundará, e muitos cairão mortos.

27 E os corações de ambos os reis estarão voltados a fazer dano, e eles falarão mentiras a uma mesa, porém isso não prosperará, pois o fim ainda será no tempo determinado.

28 Então ele retornará à sua terra com grandes riquezas, e o seu coração será contra o santo pacto; e ele fará proezas e retornará para a sua própria terra.

29 No tempo determinado ele irá retornar, e virá em direção ao sul; porém não será como a primeira, ou como a última.

30 Pois os navios de Quitim virão contra ele; portanto ele será afligido, e retornará, e indignar-se-á contra o santo pacto; assim ele fará; ele de fato retornará e se entenderão com aqueles que abandonaram o seu pacto.

31 E braços se colocarão ao seu lado, e eles contaminarão o santuário da força, removerão o sacrifício diário, e eles estabelecerão a abominação desoladora.

32 E aqueles que se portam impiamente contra o pacto, ele corromperá por meio de adulações; mas o povo que conhece o seu Deus será forte e fará proezas.

26 E os que comerem os seus manjares o quebrantarão; e o exército dele será varrido por uma inundação, e cairão muitos traspassados.

27 Também estes dois reis terão o coração atento para fazerem o mal, e assentados à mesma mesa falarão a mentira; esta, porém, não prosperará, porque ainda virá o fim no tempo determinado.

28 Então tornará para a sua terra com muitos bens; e o seu coração será contra o santo pacto; e fará o que lhe aprouver, e tornará para a sua terra.

29 No tempo determinado voltará, e entrará no sul; mas não sucederá desta vez como na primeira.

30 Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; por isso voltará, e se indignará contra o santo pacto, e fará como lhe aprouver. Voltará e atenderá aos que tiverem abandonado o santo pacto.

31 E estarão ao lado dele forças que profanarão o santuário, isto é, a fortaleza, e tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a abominação desoladora.

32 Ainda aos violadores do pacto ele perverterá com lisonjas; mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte, e fará proezas.

26Espiões do rei do norte que viviam no próprio palácio do rei do sul causarão a derrota do rei do sul; o seu exército vai perder muitos soldados, entre mortos, feridos e os que fugirão do combate.

27Quando estiverem reunidos para tratar da paz, esses dois reis farão planos para enganar um ao outro, mas sem resultado, pois o fim só virá no tempo determinado.

28O rei do norte voltará para a sua terra carregado de riquezas. Planejará acabar com a santa aliança e fará grandes estragos, matando e destruindo. Depois voltará para a sua terra.

29“Depois, no tempo determinado, o rei do norte voltará a atacar o sul. Dessa vez, porém, a história vai ser diferente.

30Aparecerão alguns navios de guerra vindos da costa ocidental. Ele ficará com medo e voltará para sua terra. Furioso por ter sido obrigado a fugir da batalha, o rei do norte atacará novamente a santa aliança, fazendo o que quiser. Desta vez ele tratará com bondade aqueles que abandonaram a santa aliança.

31“Suas forças se levantarão para desrespeitar a fortaleza e o templo, acabando com os sacrifícios diários, e estabelecerão um sacrilégio terrível.

32Ele prometerá muitas vantagens aos que violaram a santa aliança, e assim eles passarão a colaborar com o rei do norte. Apesar disso, as pessoas que conhecem o seu Deus serão corajosas e resistirão com firmeza!

33 Os sábios entre o povo ensinarão a muitos; todavia, cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo roubo, por algum tempo.

34 Ao caírem eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se ajuntarão a eles com lisonjas.

35 Alguns dos sábios cairão para serem provados, purificados e embranquecidos, até ao tempo do fim, porque se dará ainda no tempo determinado.

36 Este rei fará segundo a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus; contra o Deus dos deuses falará coisas incríveis e será próspero, até que se cumpra a indignação; porque aquilo que está determinado será feito.

37 Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá.

38 Mas, em lugar dos deuses, honrará o deus das fortalezas; a um deus que seus pais não conheceram, honrará com ouro, com prata, com pedras preciosas e coisas agradáveis.

33Os sábios entre o povo ensinarão a muitos; todavia, cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo roubo, por algum tempo.

34Ao caírem, receberão uma pequena ajuda; mas muitos se ajuntarão a eles com lisonjas.

35Alguns dos sábios cairão para serem provados, purificados e limpos, até o tempo do fim, porque se dará ainda no tempo determinado.

36— Este rei fará o que quiser, se levantará, e se engrandecerá sobre tudo o que se chama deus. Falará coisas incríveis contra o Deus dos deuses e será bem-sucedido, até que se cumpra a indignação; porque aquilo que está determinado será feito.

37Não terá respeito aos deuses dos seus pais, nem ao deus que as mulheres preferem, nem a qualquer deus, porque se engrandecerá acima de tudo.

38Mas, em lugar dos deuses, honrará o deus das fortalezas; a um deus que os seus pais não conheceram, honrará com ouro, com prata, com pedras preciosas e objetos de valor.

33 E aqueles que têm entendimento dentre o povo instruirão a muitos; contudo, cairão pela espada, e pela chama, e pelo cativeiro, e pelo despojo, por muitos dias.

34 Então, quando caírem, eles terão uma pequena ajuda; porém muitos se juntarão a eles por meio de adulações.

35 E alguns dos que têm entendimento cairão, para prová-los, e para purificar e torná-los brancos, até o tempo do fim, porque ainda é por um tempo determinado.

36 E o rei fará conforme a sua vontade, e ele se exaltará, e se engrandecerá acima de todo deus, e falará coisas assombrosas contra o Deus dos deuses, e prosperará até que a indignação se complete; pois aquilo que está determinado será feito.

37 Ele não considerará o Deus dos seus pais, e nem o desejo de mulheres, nem considerará qualquer deus; pois ele se engrandecerá acima de tudo.

38 Porém em seu lugar honrará o Deus de forças; e um deus a quem os seus pais não conheceram ele honrará com ouro, e prata, e com pedras preciosas, e coisas agradáveis.

33 Os entendidos entre o povo ensinarão a muitos; todavia por muitos dias cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo despojo.

34 Mas, caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; muitos, porém, se ajuntarão a eles com lisonjas.

35 Alguns dos entendidos cairão para serem acrisolados, purificados e embranquecidos, até o fim do tempo; pois isso ainda será para o tempo determinado.

36 e o rei fará conforme lhe aprouver; exaltar-se-á, e se engrandecerá sobre todo deus, e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas; e será próspero, até que se cumpra a indignação: pois aquilo que está determinado será feito.

37 E não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao amado das mulheres, nem a qualquer outro deus; pois sobre tudo se engrandecerá.

38 Mas em seu lugar honrará ao deus das fortalezas; e a um deus a quem seus pais não conheceram, ele o honrará com ouro e com prata, com pedras preciosas e com coisas agradáveis.

33“Aqueles que compreenderem as verdades espirituais ensinarão muita gente naqueles dias. Mas estarão sempre correndo grande perigo! Muitos morrerão queimados; outros morrerão pela espada; alguns serão presos, capturados e saqueados.

34De vez em quando eles receberão ajuda, mesmo que pequena. Mas alguns desses amigos serão falsos, fingindo ajudar, mas querendo na verdade tirar proveito para si mesmos.

35Alguns desses homens que entendem melhor as coisas espirituais tropeçarão e cairão. Mas isso vai servir para deixá-los mais firmes, mais puros e limpos até chegar o fim de seus sofrimentos, no tempo determinado.

36“Esse rei fará o que bem entender, dizendo ser maior que todos os deuses, ofendendo terrivelmente o Deus dos deuses e aumentando o poder — até que chegue a sua hora. Isso porque os planos de Deus nunca podem ser mudados.

37Ele não terá o mínimo respeito pelos deuses de seus antepassados, nem pelo deus preferido das mulheres, nem dará importância a qualquer deus que apareça. Dirá que é maior que todos os deuses!

38O único deus que ele adorará será o deus da guerra — um deus que seus pais nunca adoraram — a este ele oferecerá grandes riquezas!

39 Com o auxílio de um deus estranho, agirá contra as poderosas fortalezas, e aos que o reconhecerem, multiplicar-lhes-á a honra, e fá-los-á reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por prêmio.

40 No tempo do fim, o rei do Sul lutará com ele, e o rei do Norte arremeterá contra ele com carros, cavaleiros e com muitos navios, e entrará nas suas terras, e as inundará, e passará.

41 Entrará também na terra gloriosa, e muitos sucumbirão, mas do seu poder escaparão estes: Edom, e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.
42 Estenderá a mão também contra as terras, e a terra do Egito não escapará.

43 Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

44 Mas, pelos rumores do Oriente e do Norte, será perturbado e sairá com grande furor, para destruir e exterminar a muitos.

45 Armará as suas tendas palacianas entre os mares contra o glorioso monte santo; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

## Daniel 12

### O tempo do fim

1 Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do

39Com o auxílio de um deus estranho, atacará as mais poderosas fortalezas, e aos que o reconhecerem, multiplicará a honra, e os fará reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por um preço.

40— No tempo do fim, o rei do Sul lutará contra ele, e o rei do Norte arremeterá contra ele com carros de guerra, cavaleiros e com muitos navios, e entrará nas suas terras, e as inundará, e passará.

41Entrará também na terra gloriosa, e muitos sucumbirão, mas Edom, Moabe e as primícias dos filhos de Amom escaparão do seu poder.
42Estenderá a sua mão contra as terras, e nem mesmo a terra do Egito escapará.

43Tomará posse dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

44Mas será perturbado por rumores vindos do Oriente e do Norte e sairá com grande furor, para destruir e exterminar muitos.

45Armará as suas tendas palacianas entre o mar e o glorioso monte santo. Mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

## Daniel 12

### O tempo do fim

1— Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do

39 Desta forma ele procederá nas mais poderosas fortalezas com um deus estranho, a quem ele reconhecerá e aumentará com glória; e ele fará com que governem sobre muitos e dividirá a terra por lucro.

40 E no tempo do fim, o rei do sul o desafiará, e o rei do norte virá contra ele como um furação, com carruagens, e com cavaleiros, e com muitos navios; e ele adentrará as nações, e os inundará e atravessará.

41 Ele também adentrará a terra gloriosa, e muitas nações serão derrubadas; porém estes irão escapar de sua mão: Edom e Moabe, e o principal dos filhos de Amom.
42 Ele também estenderá a sua mão sobre as nações, e a terra do Egito não escapará.
43 Mas ele terá poder sobre os tesouros de ouro e de prata, e sobre todas as coisas preciosas do Egito; e os líbios e os etíopes estarão nos seus passos.

44 Mas as notícias do leste e do norte o atribularão; portanto ele sairá com grande fúria para destruir e totalmente eliminar a muitos.

45 E ele plantará os tabernáculos do seu palácio entre os mares no glorioso monte santo; todavia ele encontrará o seu fim, e ninguém o ajudará.

## Daniel 12

1 E naquele tempo Miguel levantar-se-á, o grande príncipe que representa os filhos

39 E haver-se-á com os castelos fortes com o auxílio dum deus estranho; aos que o reconhecerem, multiplicará a glória; e os fará reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por preço.

40 Ora, no fim do tempo, o rei do sul lutará com ele; e o rei do norte virá como turbilhão contra ele, com carros e cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nos países, e os inundará, e passará para adiante.

41 Entrará na terra gloriosa, e dezenas de milhares cairão; mas da sua mão escaparão estes: Edom e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.
42 E estenderá a sua mão contra os países; e a terra do Egito não escapará.

43 Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

44 Mas os rumores do oriente e do norte o espantarão; e ele sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos.

45 E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o glorioso monte santo; contudo virá ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

## Daniel 12

1 Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos

39Dizendo que é protegido por esse deus, ele conseguirá grandes vitórias contra os seus inimigos. Aos que obedecerem às suas ordens ele dará posições importantes no seu reino e grandes áreas de terra, mas por um preço elevado!
40“Quando o fim da história estiver chegando, o rei do sul se envolverá no combate. Além disso, o rei do norte também lutará contra ele, com um grande exército e muitos navios, invadindo e destruindo muitos países como uma inundação.

41Também invadirá a terra magnífica. Somente Moabe, Edom e parte da terra de Amom escaparão a essa invasão.

42O Egito e muitos outros países serão conquistados.

43O mau rei tomará para si todos os tesouros do Egito; a Líbia e a Etiópia obedecerão às suas ordens.

44Mas do leste e do norte virão más notícias que deixarão o mau rei muito preocupado. Cheio de ódio, ele sairá com o seu exército determinado a matar muitas pessoas.
45Montará o seu quartel-general entre o mar e o belo monte, mas a sua hora chegará. Ele será destruído, e ninguém poderá socorrê-lo”.

## Daniel 12

1“Nessa época, Miguel, o grande príncipe que protege o povo de Deus, se levantará

teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro.

2 Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno.

3 Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente.

4 Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadrinharão, e o saber se multiplicará.

5 Então, eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um, de um lado do rio, o outro, do outro lado.

6 Um deles disse ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando se cumprirão estas maravilhas?

7 Ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, quando levantou a mão direita e a esquerda ao céu e jurou, por aquele que vive eternamente, que isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo. E, quando

povo de Deus, e haverá tempo de angústia, como nunca houve, desde que existem nações até aquele tempo. Mas, naquele tempo, o povo de Deus será salvo, todo aquele que for achado inscrito no livro.

2Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, outros para vergonha e horror eterno.

3Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento, e os que conduzirem muitos à justiça brilharão como as estrelas, sempre e eternamente.

4Quanto a você, Daniel, encerre as palavras e sele o livro, até o tempo do fim. Muitos correrão de um lado para outro, e o saber se multiplicará.

5Então eu, Daniel, olhei, e eis que outros dois estavam em pé às margens do rio, um de cada lado.

6Um deles perguntou ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: — Quando se cumprirão estas maravilhas?

7Então ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio. Ele levantou a mão direita e a esquerda ao céu e jurou por aquele que vive eternamente, dizendo: — Passarão um tempo, tempos e metade de um tempo. E, quando tiverem

do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, tal qual nunca houve desde que existiu, nação até aquele tempo; e naquele tempo o teu povo será libertado, todos os que forem encontrados escritos no livro.

2 E muitos daqueles que dormem no pó da terra despertarão, alguns para a vida eterna, e alguns para vergonha e desprezo eterno.

3 E aqueles que forem sábios brilharão como o esplendor do firmamento; e aqueles que converterem muitos para a justiça, como as estrelas para sempre e sempre.

4 Porém tu, ó Daniel, fecha as palavras e sela o livro, até o tempo do fim; muitos correrão para frente e para trás, e o conhecimento será aumentado.

5 Então eu, Daniel, olhei; e eis que lá estavam outros dois, um neste lado da margem do rio e o outro naquele lado da margem do rio.

6 E um disse para o homem vestido em linho, que estava sobre as águas do rio: Quanto tempo será até o fim destas maravilhas?

7 E eu ouvi o homem vestido em linho, que estava sobre as águas do rio, quando ele levantou a sua mão direita e sua mão esquerda ao céu, e jurou por aquele que vive para sempre, que isto será por um tempo, tempos e uma metade; e quando ele tiver cumprido a dispersão do poder do

filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, qual nunca houve, desde que existiu nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro.

2 E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.

3 Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, como as estrelas sempre e eternamente.

4 Tu, porém, Daniel, cerra as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará.

5 Então eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um de uma banda à beira do rio, e o outro da outra banda à beira do rio.

6 E perguntei ao homem vestido de linho, que estava por cima das águas do rio: Quanto tempo haverá até o fim destas maravilhas?

7 E ouvi o homem vestido de linho, que estava por cima das águas do rio, quando levantou ao céu a mão direita e a mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, dois tempos, e metade de um tempo. E quando tiverem acabado de

para defender o seu povo. E haverá aqui na terra um tempo de terrível sofrimento como nunca houve até então. Mas todos os que tiverem seu nome inscrito no Livro serão salvos quando o sofrimento acabar.

2E muitas pessoas cujos corpos estão enterrados ressuscitarão. Alguns receberão a vida eterna; alguns receberão castigo para a vergonha eterna.

3Então os sábios brilharão como o sol, e os que levaram outras pessoas a obedecer a Deus brilharão para sempre como as estrelas.

4Mas você, Daniel, guarde segredo sobre essa profecia. Deixe-a selada para que ela só seja entendida perto do fim dos tempos, quando haverá grande busca de conhecimento por todo o mundo!”

5Então eu, Daniel, olhei e vi dois homens, um em cada margem do rio.

6E um desses dois perguntou ao que estava vestido de roupas de linho e se achava sobre as águas do rio: “Quanto tempo vai passar até essas coisas extraordinárias acontecerem?”

7O homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, respondeu, levantando as mãos para o céu e jurando por aquele que vive para sempre, que tudo isso aconteceria depois de o povo de Deus ter perdido o seu poder, por três anos e meio.

se acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão.

8 Eu ouvi, porém não entendi; então, eu disse: meu senhor, qual será o fim destas coisas?

9 Ele respondeu: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim.

10 Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão.

11 Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá ainda mil duzentos e noventa dias.

12 Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.

13 Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança.

acabado de destruir o poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão.

8Eu ouvi, mas não entendi. Então perguntei: — Meu senhor, qual será o fim destas coisas?

9Ele respondeu: — Siga o seu caminho, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até o tempo do fim.

10Muitos serão purificados, limpos e provados, mas os ímpios continuarão na sua impiedade, e nenhum deles entenderá; mas os sábios entenderão.

11Depois do tempo em que o sacrifício diário for tirado e a abominação desoladora for estabelecida, haverá ainda mil duzentos e noventa dias.

12Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias.

13— Quanto a você, siga o seu caminho até o fim. Você descansará e, ao fim dos dias, se levantará para receber a sua herança.

povo santo, todas estas coisas estarão terminadas.

8 E eu ouvi, porém não entendi; então eu disse: Ó meu Senhor, qual será o fim destas coisas?

9 E ele disse: Segue teu caminho Daniel, pois as palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim.

10 Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas o perverso fará perversidades, e nenhum dos perversos entenderá, porém os sábios entenderão.

11 E do tempo em que o sacrifício diário for retirado e a abominação da desolação estabelecida, haverá mil duzentos e noventa dias.

12 Bendito é aquele que espera e chega aos mil trezentos e cinco, e trinta dias.

13 Porém segue tu o teu caminho até o final; pois tu descansarás e estarás na tua porção ao final dos dias.

despedaçar o poder do povo santo, cumprir-se-ão todas estas coisas.

8 Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso perguntei: Senhor meu, qual será o fim destas coisas?

9 Ele respondeu: Vai-te, Daniel, porque estas palavras estão cerradas e seladas até o tempo do fim.

10 Muitos se purificarão, e se embranquecerão, e serão acrisolados; mas os ímpios procederão impiamente; e nenhum deles entenderá; mas os sábios entenderão.

11 E desde o tempo em que o holocausto contínuo for tirado, e estabelecida a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.

12 Bem-aventurado é o que espera e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.

13 Tu, porém, vai-te, até que chegue o fim; pois descansarás, e estarás no teu quinhão ao fim dos dias.

8Eu ouvi o que ele disse, mas não entendi o que ele queria dizer. Então perguntei: “Meu senhor, qual será o resultado de tudo isso?”

9Ele me respondeu: “Deixe isso comigo, Daniel. O que eu falei só vai ser entendido quando chegar o fim dos tempos.

10Muitos serão purificados por grandes sofrimentos e perseguições. Os perversos, entretanto, continuarão a fazer o mal e nunca entenderão esta profecia. Só os que querem mesmo aprender compreenderão o que ela significa.

11“A partir do dia em que os sacrifícios diários forem interrompidos e o sacrilégio terrível for colocado no templo para ser adorado haverá ainda mil duzentos e noventa dias.

12Felizes são as pessoas que esperam e alcançam o fim dos mil trezentos e trinta e cinco dias!

13“Você, Daniel, deve levar sua vida normalmente, até o fim. O dia do seu descanso vai chegar, e então, depois de muito tempo, você vai ressuscitar para receber o seu justo prêmio”.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Oseias

## Oseias 1

**O casamento de Oseias, símbolo da infidelidade de Israel**

1 Palavra do SENHOR, que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 Quando, pela primeira vez, falou o SENHOR por intermédio de Oseias, então, o SENHOR lhe disse: Vai, toma uma mulher de prostituições e terás filhos de prostituição, porque a terra se prostituiu, desviando-se do SENHOR.

3 Foi-se, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho.

4 Disse-lhe o SENHOR: Põe-lhe o nome de Jezreel, porque, daqui a pouco, castigarei, pelo sangue de Jezreel, a casa de Jeú e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 Naquele dia, quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 Tornou ela a conceber e deu à luz uma filha. Disse o SENHOR a Oseias: Põe-lhe o nome de Desfavorecida, porque eu não mais tornarei a favorecer a casa de Israel, para lhe perdoar.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Oseias

## Oseias 1

1Palavra do Senhor que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

**A mulher e os filhos de Oseias**

2Quando, pela primeira vez, o Senhor falou por meio de Oseias, o Senhor lhe disse: — Vá e case com uma prostituta, e tenha com ela filhos de uma prostituta. Porque a terra se prostituiu, desviando-se do Senhor.

3Então Oseias foi e casou com Gômer, filha de Diblaim, que ficou grávida e lhe deu um filho.

4E o Senhor disse a Oseias: — Ponha nele o nome de Jezreel, porque daqui a pouco castigarei a casa de Jeú por causa do sangue derramado em Jezreel. Vou acabar com o reino da casa de Israel.

5Naquele dia, quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6Gômer ficou grávida outra vez e deu à luz uma filha. Então o Senhor disse a Oseias: — Ponha nela o nome de Lo-Ruamá, porque não voltarei a ter compaixão da casa de Israel, para lhe perdoar.

## KING JAMES 1611

### Oseias

## Oseias 1

1 Palavra do SENHOR, que veio a Oseias, filho de Beri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 O princípio da palavra do SENHOR por meio de Oseias. E o SENHOR disse a Oseias: Vai, toma para ti uma mulher de prostituições, e filhos de prostituições; porque a terra cometeu grande prostituição, afastando-se do SENHOR.

3 Então ele foi e tomou Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho.

4 E disse-lhe o SENHOR: põe-lhe o nome de Jezreel; porque daqui a pouco vingarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 E naquele dia acontecerá que quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 E ela concebeu novamente, e deu à luz uma filha. E Deus disse a ele: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não mais terei misericórdia da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Oséias

## Oséias 1

1 A palavra do Senhor, que veio a Oséias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2 Quando o Senhor falou no princípio por Oséias, disse o Senhor a Oséias: Vai, toma por esposa uma mulher de prostituições, e filhos de prostituição; porque a terra se prostituiu, apartando-se do Senhor.

3 Ele se foi, pois, e tomou a Gomer, filha de Diblaim; e ela concebeu, e lhe deu um filho.

4 E disse-lhe o Senhor: Põe-lhe o nome de Jizreel; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jizreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.

5 E naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jizreel.

6 E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E o Senhor disse a Oséias: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque não tornarei mais a compadecer-me da casa de Israel, nem a perdoar-lhe de maneira alguma.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Oseias

## Oseias 1

1Aqui estão as mensagens que o Senhor deu a Oseias, filho de Beeri, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá; e de Jeroboão, rei de Israel, filho de Joás.

2Esta é a primeira mensagem: O Senhor disse a Oseias: “Vá, e tome uma mulher adúltera, uma mulher que dará a você filhos de prostituta. Isso servirá para mostrar como o meu povo tem sido infiel a mim, cometendo adultério abertamente, por afastar-se do Senhor”.

3Assim, Oseias se casou com Gômer, filha de Diblaim. Gômer ficou grávida e deu um filho a Oseias.

4O Senhor ordenou a Oseias: “Dê a esse menino o nome de Jezreel, porque no vale de Jezreel eu vou castigar a família do rei Jeú. Eu vou vingar os crimes de morte que ele cometeu. De fato, vou destruir Israel como nação.

5Naquele dia vou acabar com os exércitos de Israel no vale de Jezreel”.

6Algum tempo depois, Gômer teve outro filho, desta vez uma menina. E Deus disse a Oseias: “Essa menina vai se chamar Lo-Ruhamah — que na língua hebraica quer dizer ‘Não-Amada’ — porque não vou mais ter compaixão de Israel, para perdoar sua desobediência outra vez.

7 Porém da casa de Judá me compadecerei e os salvarei pelo SENHOR, seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.
8 Depois de haver desmamado a Desfavorecida, concebeu e deu à luz um filho.

9 Disse o SENHOR a Oseias: Põe-lhe o nome de Não-Meu-Povo, porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.

10 Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que se não pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.

11 Os filhos de Judá e os filhos de Israel se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.

## Oseias 2

1 Chamai a vosso irmão Meu-Povo e a vossa irmã, Favor.

**A infidelidade do povo e a fidelidade de Deus**

2 Repreendei vossa mãe, repreendei-a, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido, para que ela afaste as suas

7Porém da casa de Judá eu terei compaixão e os salvarei pelo Senhor, seu Deus. Porque não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.
8Depois de ter desmamado Lo-Ruamá, Gômer ficou grávida mais uma vez e deu à luz um filho.

9E o Senhor disse: — Ponha nele o nome de Lo-Ami, porque vocês não são o meu povo, nem eu serei o seu Deus.

**A futura grandeza de Israel**

10Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não se pode medir, nem contar. E acontecerá que, no lugar em que lhes foi dito: "Vocês não são o meu povo", ali mesmo se dirá a eles: "Vocês são filhos do Deus vivo."

11Os filhos de Judá e os filhos de Israel serão reunidos, e constituirão sobre si uma só cabeça. Eles se levantarão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.

## Oseias 2

1Chamem seus irmãos de Ami, e suas irmãs de Ruamá.

**A infidelidade de Israel**

2"Acusem a mãe de vocês, acusem-na, porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido. Que ela afaste as suas

7 Mas terei misericórdia da casa de Judá, e os salvarei pelo SENHOR seu Deus, porquanto não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela batalha, por cavalos, nem pelos cavaleiros.

8 Ora, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, ela concebeu e deu à luz um filho.

9 E disse Deus: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.

10 Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, o qual não pode ser medido, nem contado; e acontecerá que, no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, ali se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.

11 Então, os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão para si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Jezreel.

## Oseias 2

1 Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.

2 Pleiteia com tua mãe, pleiteia; pois ela não é minha esposa, e eu não sou seu marido; e afaste ela as suas prostituições

7 Mas da casa se Judá me compadecerei, e os salvarei pelo Senhor seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

8 Ora depois de haver desmamado a Lo-Ruama, concebeu e deu à luz um filho.

9 E o Senhor disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem sou eu vosso Deus.

10 Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois os filhos do Deus vivo.

11 E os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; pois grande será o dia de Jizreel.

## Oséias 2

1 Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.

2 Contendei com vossa mãe, contendei; porque ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; para que ela afaste as suas

7Mas da tribo de Judá terei compaixão e a libertarei pessoalmente de seus inimigos, não pelo arco, pela espada ou por combate, nem por cavalos e cavaleiros, mas pelo Senhor, o seu Deus".
8Depois que "Não Amada" parou de mamar, Gômer ficou grávida mais uma vez e deu à luz um filho.
9Então o Senhor ordenou: "Chame esse menino de Lo-Ami — que na língua de Oseias quer dizer 'Não Meu Povo — porque Israel não é meu povo, e eu não sou o Deus de Israel".

10"Apesar disso, virá o tempo em que Israel crescerá e se tornará uma grande nação. Haverá tantos israelitas que será impossível contá-los; serão como a areia na praia! Quando isso acontecer, em vez de dizer a eles: 'Vocês não são meu povo', direi: 'Vocês são meus filhos, filhos do Deus vivo'.
11Nesse tempo, os povos de Judá e Israel se unirão e terão um só líder; os dois povos voltarão juntos do exílio. E que dia lindo será aquele — o dia em que Deus plantar o seu povo no solo fértil de sua terra mais uma vez".

## Oseias 2

1"Você, Jezreel, troque os nomes de seu irmão e de sua irmã. Chame seu irmão de 'Meu Povo' e sua irmã de 'Amada'!

2"Chame a atenção de sua mãe, porque ela se tornou mulher de outro homem. Eu já não sou mais o marido dela. Digam para

prostituições de sua presença e os seus adultérios de entre os seus seios;

3 para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que nasceu, e a torne semelhante a um deserto, e a faça como terra seca, e a mate à sede,

4 e não me compadeça de seus filhos, porque são filhos de prostituições.

5 Pois sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente, porque diz: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

6 Portanto, eis que cercarei o seu caminho com espinhos; e levantarei um muro contra ela, para que ela não ache as suas veredas.

7 Ela irá em seguimento de seus amantes, porém não os alcançará; buscá-los-á, sem, contudo, os achar; então, dirá: Irei e tornarei para o meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.

8 Ela, pois, não soube que eu é que lhe dei o trigo, e o vinho, e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.

9 Portanto, tornar-me-ei, e reterei, a seu tempo, o meu trigo e o meu vinho, e arrebatarei a minha lã e o meu linho, que lhe deviam cobrir a nudez.

prostituições de sua presença e os seus adultérios de entre os seus seios.

3Do contrário, eu a deixarei sem roupa e nua como no dia em que nasceu. Eu a tornarei semelhante a um deserto, a uma terra seca, e deixarei que morra de sede.

4E não terei compaixão de seus filhos, porque são filhos de uma prostituta.

5Pois a mãe deles se prostituiu; aquela que os concebeu agiu de forma vergonhosa. Porque disse: 'Irei atrás dos meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu azeite e as minhas bebidas.'"

6"Portanto, eis que cercarei o seu caminho com espinhos e levantarei um muro contra ela, para que ela não ache as suas veredas.

7Ela correrá atrás dos seus amantes, mas não os alcançará; irá procurá-los, mas não os encontrará. Então dirá: 'Vou voltar para o meu primeiro marido, porque a minha vida era melhor naquele tempo do que agora.'

8Ela não reconheceu que fui eu que lhe dei o trigo, o vinho e o azeite; fui eu que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.

9Portanto, farei com que, no devido tempo, ela devolva o meu trigo e o meu vinho. Tirarei dela a minha lã e o meu linho, que deviam cobrir a sua nudez.

da sua vista, e os seus adultérios de entre os seus seios;

3 para que eu não a deixe nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate de sede.

4 E eu não terei misericórdia de seus filhos, porque são filhos de prostituições.

5 Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu se comportou vergonhosamente, porque ela disse: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e a minha bebida.

6 Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e farei um muro, para que ela não ache os seus caminhos.

7 Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; ela os buscará, mas não os encontrará; então ela dirá: Irei e retornarei ao meu primeiro marido, porque eu estava melhor do que agora.

8 Porquanto, ela não sabia que eu lhe dei o grão, e o vinho, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles prepararam para Baal.

9 Portanto, retornarei, e tirarei o meu grão a seu tempo e o meu vinho na sua estação, e reaverei a minha lã e o meu linho, dados para cobrir a sua nudez.

prostituições da sua face e os seus adultérios de entre os seus seios;

3 para que eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate à sede.

4 Até de seus filhos não me compadecerei; porquanto são filhos de prostituições.

5 porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente; porque diz: Irei após os meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas.

6 Portanto, eis que lhe cercarei o caminho com espinhos, e contra ela levantarei uma sebe, para que ela não ache as suas veredas.

7 Ela irá em seguimento de seus amantes, mas não os alcançará; buscá-los-á, mas não os achará; então dirá: Irei, e voltarei a meu primeiro marido, porque melhor me ia então do que agora.

8 Ora, ela não reconhece que fui eu o que lhe dei o grão, e o vinho, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.

9 Portanto, tornarei a tirar o meu grão a seu tempo e o meu vinho no seu tempo determinado; e arrebatarei a minha lã e o meu linho, com que cobriam a sua nudez.

ela parar com o seu adultério, que deixe de se entregar a outros homens.

3Se ela não fizer isso, vou deixá-la nua como no dia em que nasceu. Vou tirar tudo o que ela possui, vou deixá-la morrer de sede como se estivesse perdida num deserto, sem comida e sem água.

4Além disso, não vou favorecer os outros filhos que ela teve, como se fossem meus filhos, porque esses outros não são meus, são filhos de adultério.

5"A mãe dessas crianças cometeu adultério, traiu seu marido. O que ela fez foi uma vergonha. Ela disse: 'Irei atrás de outros homens para me oferecer a eles em troca de comida, água, lã, linho, azeite e bebida.'

6Por isso, vou bloquear seus caminhos com espinhos, de tal modo que ela não poderá encontrar o caminho.

7E quando ela sair atrás de seus amantes, não vai alcançá-los. Ela vai procurá-los, mas não encontrará seus amantes. Pensará então: 'Bem que eu podia voltar para meu marido, como no início, porque eu estava muito melhor do que agora'.

8"Ela não compreende que tudo o que tem foi dado por mim. Fui eu que dei o trigo, o vinho, o azeite, quem a cobriu de ouro e prata que depois ela usou para adorar a Baal, seu ídolo!

9"Mas agora não vou dar a ela o meu trigo quando chegar o tempo da colheita e o meu vinho quando estiver pronto. Vou

tirar dela as roupas que escondem a sua nudez.

10 Agora, descobrirei as suas vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

10Agora descobrirei as suas vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

10 E agora descobrirei a sua lascívia diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

10 E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

10Vou deixar que ela fique nua, em público, para todos os seus amantes verem, e ninguém será capaz de livrá-la das minhas mãos.

11 Farei cessar todo o seu gozo, as suas Festas de Lua Nova, os seus sábados e todas as suas solenidades.

11Farei cessar toda a sua alegria, as suas festas, as Festas de Lua Nova, os seus sábados e todas as suas solenidades.

11 E farei com que toda a sua alegria cesse, os seus dias festivos, as suas luas novas, e os seus shabats, e todas as suas festas solenes.

11 Também farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas assembléias solenes.

11"Vou dar fim a todas as suas alegrias. Vou acabar com suas festas anuais, suas luas novas, seus dias de sábado e todas as outras festas.

12 Devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: Esta é a paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as bestas-feras do campo as devorarão.

12Devastarei as suas videiras e as suas figueiras, das quais ela diz: 'Este é o pagamento que recebi dos meus amantes.' Farei com que virem mato, e os animais selvagens as devorarão.

12 E destruirei as suas vinhas e as suas figueiras, de que ela diz: Estas são as minhas recompensas que os meu amantes me deram; eu, pois, farei delas uma floresta, e as feras do campo as comerão.

12 E devastarei a sua vide e a sua figueira, de que ela diz: É esta a paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas um bosque, e as feras do campo as devorarão.

12Destruirei as videiras e pomares que ela possui — presentes que ela diz ter recebido de seus amantes — e deixarei que se transformem em mato. Os animais selvagens comerão as frutas dessas árvores.

13 Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se adornou com as suas arrecadas e com as suas jóias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR.

13Eu a castigarei pelos dias dos baalins, nos quais lhes queimou incenso, e se enfeitou com os seus pendentes e com as suas joias, e andou atrás de seus amantes, mas de mim se esqueceu", diz o Senhor.

13 Eu a visitarei nos seus dias de Baalins, nos quais ela lhes queimou incenso, e se adornou com seus brincos e suas joias, e foi atrás de seus amantes, e se esqueceu de mim, diz o SENHOR.

13 Castigá-la-ei pelos dias dos baalins, nos quais elas lhes queimava incenso, e se adornava com as suas arrecadas e as suas jóias, e, indo atrás dos seus amantes, se esquecia de mim, diz o Senhor.

13"Vou castigá-la por causa do incenso que ela queimou como oferta a Baal, seu ídolo. Vou castigá-la pelas muitas vezes em que se enfeitou com suas joias e saiu atrás de seus amantes, deixando-me de lado. Eu, o Senhor, falei.

**A misericórdia de Deus**

14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

14"Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei com carinho.

14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

14"Apesar disso, voltarei a gostar dela. Eu a levarei ao deserto e falarei do meu grande amor por ela.

15 E lhe darei, dali, as suas vinhas e o vale de Acor por porta de esperança; será ela obsequiosa como nos dias da sua mocidade e como no dia em que subiu da terra do Egito.

15E ali eu lhe devolverei as suas vinhas e farei do vale de Acor uma porta de esperança. Ali ela me responderá como nos dias da sua mocidade e como no dia em que saiu da terra do Egito.

15 E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali ela cantará, como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.

15 E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor por porta de esperança; e ali responderá, como nos dias da sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.

15Lá, eu lhe darei de volta as suas videiras e transformarei o vale da desgraça em uma porta de esperança. Ela corresponderá ao meu amor e cantará de alegria como nos velhos dias da sua juventude, quando foi tirada por mim do Egito.

16 Naquele dia, diz o SENHOR, ela me chamará: Meu marido e já não me chamará: Meu Baal.

16Naquele dia", diz o Senhor, "ela me chamará de 'Meu Marido', e não me chamará mais de 'Meu Baal'.

16 E será que naquele dia, diz o SENHOR, tu me chamarás de Meu Marido, e não mais de Baal.

16 E naquele dia, diz o Senhor, ela me chamará meu marido; e não me chamará mais meu Baal.

16"Naquele dia, diz o Senhor, ela me chamará 'Meu Marido' em vez de 'Meu Baal'.

17 Da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se lembrará desses nomes.

18 Naquele dia, farei a favor dela aliança com as bestas-feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e tirarei desta o arco, e a espada, e a guerra e farei o meu povo repousar em segurança.

19 Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias;

20 desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR.

21 Naquele dia, eu serei obsequioso, diz o SENHOR, obsequioso aos céus, e estes, à terra;

22 a terra, obsequiosa ao trigo, e ao vinho, e ao óleo; e estes, a Jezreel.

23 Semearei Israel para mim na terra e compadecer-me-ei da Desfavorecida; e a Não-Meu-Povo direi: Tu és o meu povo! Ele dirá: Tu és o meu Deus!

## Oseias 3

17Removerei da sua boca os nomes dos baalins, e ela não mais se lembrará desses nomes.

18Naquele dia, farei a favor dela uma aliança com os animais selvagens, com as aves do céu e com os animais que rastejam sobre a terra. Tirarei da terra o arco, a espada e a guerra e farei com que o meu povo repouse em segurança.

19Farei de você a minha esposa para sempre. Farei de você a minha esposa em justiça, em juízo, em bondade e em misericórdia.

20Farei de você a minha esposa em fidelidade, e você conhecerá o Senhor.”

21“Naquele dia, eu responderei”, diz o Senhor, “responderei aos céus, e estes responderão à terra;

22a terra responderá ao trigo, ao vinho e ao azeite; e estes responderão a Jezreel.

23Semearei Israel para mim mesmo na terra e terei compaixão de Lo-Ruamá. E para Lo-Ami direi: ‘Você é o meu povo!’ Ele responderá: ‘Tu és o meu Deus!’”

## Oseias 3

17 Pois tirarei os nomes dos baalins da sua boca, e não mais serão lembrados pelos seus nomes.

18 E naquele dia farei um pacto para eles com as feras do campo, e com as aves do céu, e com as coisas rastejantes do chão; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a batalha, e os farei deitar em segurança.

19 E eu te desposarei para sempre; sim, eu te desposarei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

20 E eu te desposarei também em fidelidade, e tu conhecerás ao SENHOR.

21 E acontecerá naquele dia que eu ouvirei, diz o SENHOR; eu ouvirei os céus, e eles ouvirão a terra.

22 E a terra ouvirá o trigo, e ao vinho, e ao azeite, e eles ouvirão Jezreel.

23 E a semearei para mim na terra, e terei misericórdia dela, que não obteve misericórdia; e eu direi àquele que não era meu povo: Tu és meu povo; e eles dirão: Tu és meu Deus.

## Oseias 3

17 Pois da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se fará menção desses nomes.

18 Naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra tirarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.

19 E desposar-te-ei comigo para sempre; sim, desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em amorável benignidade, e em misericórdias;

20 e desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor.

21 Naquele dia responderei, diz o Senhor; responderei aos céus, e estes responderão a terra;

22 a terra responderá ao trigo, e ao vinho, e ao azeite, e estes responderão a Jizreel.

23 E semeá-lo-ei para mim na terra, e compadecer-me-ei de Lo-Ruama; e a e Lo-Ami direi: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és o meu Deus.

## Oséias 3

17Nunca mais deixarei que ela diga o nome Baal; nunca mais ele será invocado; nunca mais!

18“Naquele dia, farei um acordo entre vocês e os animais selvagens, as aves do céu e com os animais que rastejam no chão. Os homens não terão medo dos animais, nem os animais terão medo do homem. Destruirei todas as armas e todas as guerras acabarão, para que todos possam viver em paz e segurança.

19Eu me casarei com você para sempre, e você será minha legítima esposa para sempre; nós seremos unidos por laços de justiça, de retidão, de amor e misericórdia.

20Eu me casarei com você com fidelidade e amor, e então você se dedicará a mim, o Senhor.

21“Naquele dia eu responderei”, diz o Senhor. “Responderei aos céus que pedem às nuvens para derramarem água sobre a terra em resposta aos pedidos desesperados de chuva.

22Assim, a terra poderá responder aos cereais, ao vinho e ao azeite que pedem umidade e orvalho. Então um grande coro cantará a uma só voz: ‘Deus Semeia!’ ‘É ele quem dá vida a tudo!’

23“Naquele tempo, plantarei o meu povo na terra e os farei crescer para mim mesmo! Terei compaixão daquela que se chama ‘Não Amada’ e direi àquele que hoje é chamado ‘Não Meu Povo’: ‘Agora vocês são meu povo’. E ele responderá: ‘O Senhor é nosso Deus’ ”.

## Oseias 3

**A longanimidade de Deus**

1 Disse-me o SENHOR: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo e adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses e amem bolos de passas.

2 Comprei-a, pois, para mim por quinze peças de prata e um ômer e meio de cevada;

3 e lhe disse: tu esperarás por mim muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei por ti.

4 Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna, sem estola sacerdotal ou ídolos do lar.

5 Depois, tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao SENHOR, seu Deus, e a Davi, seu rei; e, nos últimos dias, tremendo, se aproximarão do SENHOR e da sua bondade.

## Oseias 4

**Corrupção geral de Israel**

1 Ouvi a palavra do SENHOR, vós, filhos de Israel, porque o SENHOR tem uma contenda com os habitantes da terra, porque nela não há verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus.

2 O que só prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar, e há arrombamentos e homicídios sobre homicídios.

**O amor de Deus pelo povo infiel**

1O Senhor me disse: — Vá outra vez e ame uma mulher, que é amada por outro e é adúltera, assim como o Senhor ama os filhos de Israel, embora eles olhem para outros deuses e amem bolos de passas.

2Assim, comprei-a por quinze peças de prata e cento e cinquenta quilos de cevada.

3E eu disse a ela: — Você vai ficar comigo por muito tempo. Você não deve se prostituir, nem se entregar a outro homem. E eu farei o mesmo em relação a você.

4Porque os filhos de Israel ficarão por muito tempo sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna, sem estola sacerdotal ou ídolos do lar.

5Depois, os filhos de Israel voltarão e buscarão o Senhor, seu Deus, e Davi, seu rei; e, nos últimos dias, tremendo, se aproximarão do Senhor e da sua bondade.

## Oseias 4

**Deus acusa Israel**

1Filhos de Israel, escutem a palavra do Senhor. Porque o Senhor tem uma controvérsia com os moradores da terra: "Não há verdade, nem amor, nem conhecimento de Deus na terra,

2mas apenas juramento falso, mentira e assassinato, roubo e adultério. Há violência e homicídios sobre homicídios.

1 Então o SENHOR me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo, portanto, uma adúltera, de acordo com o amor do SENHOR pelos filhos de Israel, que olham para outros deuses, e amam os bolos de uvas.

2 Então a comprei para mim por quinze peças de prata, e por um ômer, e meio ômer de cevada.

3 E disse a ela: Tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei por ti.

4 Porquanto os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem um rei, e sem um príncipe, e sem um sacrifício, e sem uma imagem, e um sem éfode, e sem terafins.

5 Depois, os filhos de Israel retornarão, e buscarão ao SENHOR seu Deus, e a Davi, seu rei; e temerão ao SENHOR, e à sua bondade, nos últimos dias.

## Oseias 4

1 Ouvi a palavra do SENHOR, vós filhos de Israel, pois o SENHOR tem uma controvérsia com os habitantes da terra; porque não há verdade, nem misericórdia, nem conhecimento de Deus na terra.

2 Quando juram, mentem, matam, e roubam, e cometem adultério, eles cometem violência, e sangue toca sangue.

1 Disse-me o Senhor: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo, e adúltera, como o Senhor ama os filhos de Israel, embora eles se desviem para outros deuses, e amem passas de uvas.

2 Assim eu comprei para mim tal mulher por quinze peças de prata, e um hômer e meio de cevada;

3 e lhe disse: Por muitos dias tu ficarás esperando por mim; não te prostituirás, nem serás mulher de outro homem; assim também eu esperarei por ti.

4 Pois os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna, e sem éfode ou terafins.

5 Depois tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao Senhor, seu Deus, e a Davi, seu rei; e com temor chegarão nos últimos dias ao Senhor, e à sua bondade.

## Oséias 4

1 Ouvi a palavra do Senhor, vós, filhos de Israel; pois o Senhor tem uma contenda com os habitantes da terra; porque na terra não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus.

2 Só prevalecem o perjurar, o mentir, o matar, o furtar, e o adulterar; há violências e homicídios sobre homicídios.

1Então o Senhor me deu uma ordem: "Vá procurar sua mulher e volte com ela para casa. Ame-a, embora ela goste de trair você com outros homens. Porque o Senhor ainda ama Israel, embora os israelitas se voltem para outros deuses e lhes ofereçam bolos de passas".

2Assim, eu a comprei de volta por quinze moedas de prata e um barril e meio de cevada.

3E eu disse a ela: "Você vai ficar sozinha em casa por muitos dias. Não vai sair para se prostituir com outros homens. Vai me esperar, e eu também esperarei por você".

4Isso mostrará como o povo de Israel ficará muito tempo sem um rei ou um príncipe, sem um altar, sem templo, sem sacerdotes e sem ídolos de família!

5Depois disso os israelitas voltarão ao Senhor seu Deus e ao Messias, seu Rei. Eles se aproximarão, tremendo, muito humildes, do Senhor e de suas bênçãos. Isso vai acontecer nos últimos dias.

## Oseias 4

1Ouçam a palavra do Senhor, israelitas. O Senhor tem uma acusação contra vocês que vivem nesta terra: "Não há fidelidade, nem amor, nem conhecimento de Deus nesta terra.

2Vocês todos juram falsamente, mentem, matam, roubam e cometem adultério. Em toda parte há violência, com um assassinato atrás do outro.

3 Por isso, a terra está de luto, e todo o que mora nela desfalece, com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar perecem.

4 Todavia, ninguém contenda, ninguém repreenda; porque o teu povo é como os sacerdotes aos quais acusa.

5 Por isso, tropeçarás de dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe.

6 O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

7 Quanto mais estes se multiplicaram, tanto mais contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha.

8 Alimentam-se do pecado do meu povo e da maldade dele têm desejo ardente.

9 Por isso, como é o povo, assim é o sacerdote; castigá-lo-ei pelo seu procedimento e lhe darei o pago das suas obras.

3 Por isso, a terra está de luto, e todos os seus moradores desfalecem, juntamente com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar estão morrendo.”

**Deus acusa os sacerdotes**

4 “Todavia, que ninguém acuse, nem repreenda, porque a minha acusação é contra vocês, sacerdotes.

5 Por isso, vocês tropeçarão de dia, e os profetas, juntamente com vocês, tropeçarão de noite; e eu destruirei a mãe de vocês.

6 O meu povo está sendo destruído, pois lhe falta o conhecimento. Pelo fato de vocês, sacerdotes, rejeitarem o conhecimento, também eu os rejeitarei, para que não sejam mais sacerdotes diante de mim; visto que se esqueceram da lei do seu Deus, também eu me esquecerei dos seus filhos.”

7 “Quanto mais estes se multiplicaram, tanto mais contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha.

8 Alimentam-se do pecado do meu povo e o seu maior desejo é que o povo continue a pecar.

9 Por isso, tal povo, tal sacerdote; eu os castigarei pela sua conduta e lhes darei o que merecem por seus atos.

3 Por isso, a terra se lamentará, e todos os que nela habitam desfalecerão, com os animais do campo e com as aves do céu; sim, e também os peixes do mar serão tirados.

4 Todavia, ninguém contenda, nem reprova o outro, pois o teu povo é como os que contendem com o sacerdote.

5 Por isso, cairás de dia, e o profeta também cairá contigo de noite; e destruirei a tua mãe.

6 O meu povo é destruído por falta de conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que tu não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

7 Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; portanto eu mudarei a sua glória em vergonha.

8 Eles se alimentam dos pecados do meu povo, e colocam o seu coração em sua iniquidade.

9 Por isso, tal como o povo, assim é o sacerdote; e os punirei por causa de seus caminhos, e lhes darei a recompensa das suas obras.

3 Por isso a terra se lamenta, e todo o que nela mora desfalece, juntamente com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar perecem.

4 Todavia ninguém contenda, ninguém repreenda; pois é contigo a minha contenda, ó sacerdote.

5 Por isso tu tropeçarás de dia, e o profeta contigo tropeçará de noite; e destruirei a tua mãe.

6 O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porquanto rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

7 Quanto mais eles se multiplicaram tanto mais contra mim pecaram: eu mudarei a sua honra em vergonha.

8 Alimentavam-se do pecado do meu povo, e de coração desejam a iniqüidade dele.

9 Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e castigá-lo-ei conforme os seus caminhos, e lhe darei a recompensa das suas obras.

3 “Por isso a sua terra não está produzindo nada. Ela está cheia de tristeza, e todos os animais que existem em Israel adoecem e morrem. O gado, os pássaros do céu e até mesmo os peixes estão morrendo.

4 “Ninguém deve apontar para outra pessoa, tentando jogar sua própria culpa sobre ela! Você, sacerdote, é a você que estou acusando!

5 Como castigo dos seus crimes, vocês, sacerdotes, tropeçarão em dia claro e à noite. Os falsos ‘profetas’ que vocês arranjaram tropeçarão também. E eu vou destruir Israel, a mãe de vocês.

6 O meu povo é destruído porque não me conhece, e a culpa é de vocês, sacerdotes, porque se recusam a me conhecer. Por isso eu não os reconhecerei como sacerdotes; já que se esqueceram da lei do seu Deus, eu também ignorarei seus filhos.

7 Quanto maior o número de sacerdotes, mais eles pecaram contra mim. Trocaram a glória de Deus pela vergonha dos ídolos.

8 “Os sacerdotes vibram de alegria com os pecados do povo. Eles se alimentam com isso e estão sempre com fome, pedindo mais!

9 E assim é: ‘Tal sacerdote, tal povo’ — os sacerdotes são perversos, e por isso o povo é perverso. Por isso, castigarei os sacerdotes e o povo por causa de sua maldade.

10 Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à sensualidade, mas não se multiplicarão, porque ao SENHOR deixaram de adorar.

11 A sensualidade, o vinho e o mosto tiram o entendimento.

12 O meu povo consulta o seu pedaço de madeira, e a sua vara lhe dá resposta; porque um espírito de prostituição os enganou, eles, prostituindo-se, abandonaram o seu Deus.

13 Sacrificam sobre o cimo dos montes e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, dos choupos e dos terebintos, porque é boa a sua sombra; por isso, vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.

14 Não castigarei vossas filhas, que se prostituem, nem vossas noras, quando adulteram, porque os homens mesmos se retiram com as meretrizes e com as prostitutas cultuais sacrificam, pois o povo que não tem entendimento corre para a sua perdição.

15 Ainda que tu, ó Israel, queres prostituir-te, contudo, não se faça culpado Judá; nem venhais a Gilgal e não subais a Bete-Áven, nem jureis, dizendo: Vive o SENHOR.

16 Como vaca rebelde, se rebelou Israel; será que o SENHOR o apascenta como a um cordeiro em vasta campina?

10Comerão, mas não ficarão satisfeitos; eles se entregarão à prostituição, mas não se multiplicarão, porque deixaram de adorar o Senhor.”

11“A prostituição, o vinho envelhecido e o vinho novo tiram o entendimento.

12O meu povo consulta os seus ídolos de madeira, e um pedaço de pau lhes dá resposta. Porque um espírito de prostituição os enganou, e eles, prostituindo-se, abandonaram o seu Deus.

13Sacrificam no alto dos montes e queimam incenso sobre as colinas, debaixo dos carvalhos, dos álamos e dos terebintos, porque é boa a sua sombra. Por isso, as filhas de vocês se prostituem, e as suas noras adulteram.”

14“Não castigarei as filhas de vocês, que se prostituem, nem as suas noras, quando adulteram, porque os próprios homens se retiram com as meretrizes e oferecem sacrifícios com as prostitutas cultuais. E um povo que não tem entendimento corre para a sua perdição.”

15“Se você, Israel, quer se prostituir, pelo menos não faça com que Judá se torne culpado. Não venham a Gilgal, nem subam a Bete-Áven. E não jurem, dizendo: ‘Tão certo como vive o Senhor.’

16Como vaca rebelde, Israel se rebelou. Será que o Senhor pode apascentá-los num

10 Pois eles comerão, mas não se fartarão; se prostituirão, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar ao SENHOR.

11 A prostituição, e o vinho, e o mosto levam para longe o coração.

12 O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito da prostituição os conduziu ao erro, e se prostituíram, apartando-se da sujeição ao seu Deus.

13 Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre as colinas, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque a sua sombra é boa; por isso vossas filhas se prostituem e as vossas esposas cometem adultério.

14 Eu não punirei vossas filhas, quando cometerem a prostituição, nem vossas esposas, quando cometerem adultério; porque elas mesmas se desviam com prostitutas, e sacrificam com meretrizes; portanto o povo que não tem entendimento cairá.

15 Embora tu, ó Israel, te prostituas, contudo não se faça culpado Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a Bete-Áven, e não jureis, dizendo: O - SENHOR vive.

16 Porque Israel se desviou como uma novilha indomável; agora o SENHOR os

10 Comerão, mas não se fartarão; entregar-se-ão à luxúria, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar para o Senhor.

11 A incontinência, e o vinho, e o mosto tiram o entendimento.

12 O meu povo consulta ao seu pau, e a sua vara lhe dá respostas, porque o espírito de luxúria os enganou, e eles, prostituindo-se, abandonam o seu Deus.

13 Sacrificam sobre os cumes dos montes; e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, do álamo, e do terebinto, porque é boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram.

14 Eu não castigarei vossas filhas, quando se prostituem, nem vossas noras, quando adulteram; porque os homens mesmos com as prostitutas se desviam, e com as meretrizes sacrificam; pois o povo que não tem entendimento será transtornado.

15 Ainda que tu, ó Israel, te queiras prostituir contudo não se faça culpado Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a Bete-Ávem nem jureis, dizendo: Vive o Senhor.

16 Porque como novilha obstinada se rebelou Israel; agora o Senhor os

10Comerão bastante, mas sentirão fome. Ganharão muito dinheiro com a prostituição, mas não terão filhos porque abandonaram o Senhor e adoraram outros deuses.

11“O vinho, a prostituição e as orgias acabaram com o discernimento do meu povo.

12Eles pedem a um pedaço de pau que lhes ensine o que fazer, e fazem perguntas a uma coluna de madeira para saber o futuro. Como uma mulher que se torna prostituta, eles me abandonaram e se tornaram infiéis ao seu Deus.

13Fazem sacrifícios aos ídolos no alto dos montes de Israel; lá, eles queimam incenso, na sombra gostosa dos carvalhos, dos choupos e outras árvores. Lá as moças de Israel, as filhas e noivas dos israelitas, se tornam prostitutas e adúlteras.

14“E vocês acham que eu não devia castigar suas filhas por se prostituírem nem suas noras por adulterarem? Pois vocês, homens, estão fazendo a mesma coisa, pecando com prostitutas de rua e com as dos santuários. Tolos! O julgamento de vocês já está decretado, porque é um povo sem entendimento.

15“Mesmo que Israel adultere, você, Judá, não caia nesse mesmo pecado. Não se ajunte com esses que me adoram falsamente em Gilgal e em Betel. Sua adoração é fingida.

16Ó Judá, não seja como Israel, rebelde como uma bezerra indomável. Tão rebelde

17 Efraim está entregue aos ídolos; é deixá-lo.

18 Tendo acabado de beber, eles se entregam à prostituição; os seus príncipes amam apaixonadamente a desonra.

19 O vento os envolveu nas suas asas; e envergonhar-se-ão por causa dos seus sacrifícios.

## Oseias 5

**Repreensão contra sacerdotes e príncipes**

1 Ouvi isto, ó sacerdotes; escutai, ó casa de Israel; e dai ouvidos, ó casa do rei, porque este juízo é contra vós outros, visto que fostes um laço em Mispa e rede estendida sobre o Tabor.

2 Na prática de excessos, vos aprofundastes; mas eu castigarei a todos eles.

3 Conheço a Efraim, e Israel não me está oculto; porque, agora, te tens prostituído, ó Efraim, e Israel está contaminado.

4 O seu proceder não lhes permite voltar para o seu Deus, porque um espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem ao SENHOR.

5 A soberba de Israel, abertamente, o acusa; Israel e Efraim cairão por causa da sua iniqüidade, e Judá cairá juntamente com eles.

lugar espaçoso como se fossem cordeiros?”

17“Efraim está entregue aos ídolos; é deixá-lo.

18Tendo acabado de beber, eles se entregam à prostituição; os seus príncipes amam apaixonadamente a desonra.

19O vento os envolveu nas suas asas, e eles ficarão envergonhados por causa dos seus sacrifícios.”

## Oseias 5

**Sentença contra Israel e Judá**

1“Ouçam isto, sacerdotes! Fique atenta, ó casa de Israel! Dê ouvidos, ó casa do rei! Porque a sentença é contra vocês! Pois vocês foram um laço em Mispa e uma rede estendida sobre o Tabor.

2Os rebeldes se aprofundaram na matança, mas eu castigarei todos eles.”

3“Eu conheço Efraim, e Israel não me está oculto. Porque você, Efraim, se prostituiu, e Israel está contaminado.

4O que eles fazem não lhes permite voltar para o seu Deus, porque um espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem o Senhor.”

5“A arrogância de Israel abertamente dá testemunho contra eles; Israel e Efraim cairão por causa da sua iniquidade, e Judá cairá juntamente com eles.

alimentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.

17 Efraim está entregue aos ídolos, deixa-o.

18 A sua bebida é amarga; eles cometeram a prostituição continuamente; certamente os seus governadores amam a vergonha.

19 Um vento a prendeu em suas asas, e se envergonharão por causa dos seus sacrifícios.

## Oseias 5

1 Ouvi isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei, porque este juízo é para vós, porquanto fostes armadilha para Mizpá, e rede estendida sobre o Tabor.

2 E os revoltados se aprofundaram na matança; embora eu tenha disciplinado todos eles.

3 Eu conheço Efraim, e Israel não está escondido de mim; pois agora, ó Efraim, cometeste prostituição, e Israel está contaminado.

4 Eles não condenarão as suas ações a fim de voltarem para o seu Deus, porque o espírito das prostituições está no meio deles, e não conhecem o SENHOR.

5 O orgulho de Israel testificará no seu rosto; portanto, Israel e Efraim cairão em sua iniquidade, e Judá cairá juntamente com eles.

apascentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.

17 Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.

18 Acabando eles de beber, lançam-se à luxúria; certamente os seus príncipes amam a vergonha.

19 Um vento os envolveu nas suas asas; e eles se envergonharão por causa dos seus sacrifícios.

## Oséias 5

1 Ouvi isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei; porque contra vós se dirige este juízo; pois que vos tornastes um laço para Mizpá, e uma rede estendida sobre o Tabor.

2 Os revoltosos se aprofundaram na corrupção; mas eu os castigarei a todos eles.

3 Eu conheço a Efraim, e Israel não se me esconde; porque agora te tens prostituído, ó Efraim, e Israel se contaminou.

4 As suas ações não lhes permitem voltar para o seu Deus; porque o espírito da prostituição está no meio deles, e não conhecem ao Senhor.

5 A soberba de Israel testifica contra eles; e Israel e Efraim cairão pela sua iniqüidade, e Judá cairá juntamente com eles.

que não deixou o Senhor levá-lo a pastos verdes.

17Israel se entregou à adoração de ídolos; deixem-no só.

18“Os homens de Israel bebem muito, e, quando ficam bêbados, saem atrás das prostitutas. Eles amam a vergonha mais que a honra.

19Por isso, um forte vento os arrastará para longe de sua terra; e sentirão vergonha da sua idolatria”.

## Oseias 5

1“Ouçam isto, sacerdotes e líderes de Israel! Escutem, membros da família real! A sentença é contra vocês porque foram como uma armadilha em Mispá, armaram um rede sobre o monte Tabor,

2e cavaram um poço fundo para o povo cair, em Sitim. Mas não se esqueçam! Eu vou acertar contas com vocês.

3“Conheço seus pecados, Israel! Você me deixou, como uma prostituta abandona seu marido; você é totalmente depravado.

4As coisas que você faz não o deixam voltar a Deus; no fundo do coração de cada israelita existe um espírito de adultério, e por isso não reconhecem o Senhor.

5“O terrível orgulho é que testifica contra Israel no meu tribunal. O peso dos pecados que cometeu vai fazê-lo tropeçar, e Judá também acabará caindo.

6 Estes irão com os seus rebanhos e o seu gado à procura do SENHOR, porém não o acharão; ele se retirou deles.

7 Aleivosamente se houveram contra o SENHOR, porque geraram filhos bastardos; agora, a Festa da Lua Nova os consumirá com as suas porções.

8 Tocai a trombeta em Gibeá e em Ramá tocai a rebate! Levantai gritos em Bete-Áven! Cuidado, Benjamim!

9 Efraim tornar-se-á assolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel, tornei conhecido o que se cumprirá.

10 Os príncipes de Judá são como os que mudam os marcos; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como água.

11 Efraim está oprimido e quebrantado pelo castigo, porque foi do seu agrado andar após a vaidade.

12 Portanto, para Efraim serei como a traça e para a casa de Judá, como a podridão.

13 Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá, a sua chaga, subiu Efraim à Assíria e se dirigiu ao rei principal, que o acudisse; mas ele não poderá curá-los, nem sarar a sua chaga.

14 Porque para Efraim serei como um leão e como um leãozinho, para a casa de Judá; eu, eu mesmo, os despedaçarei e ir-me-ei

6 Com os seus rebanhos e o seu gado irão em busca do Senhor, mas não o acharão; ele se afastou deles.

7 Foram infiéis ao Senhor, porque tiveram filhos bastardos; agora a Festa da Lua Nova os consumirá com as suas plantações.”

8 “Toquem a trombeta em Gibeá e façam soar o alarme em Ramá! Comecem a gritar em Bete-Áven! Cuidado, Benjamim!

9 Efraim se tornará em desolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel, tornei conhecido o que se cumprirá.

10 Os príncipes de Judá são como os que mudam os marcos; derramarei o meu furor sobre eles como água.

11 Efraim está oprimido e esmagado pelo juízo, porque preferiu seguir a vaidade.

12 Portanto, para Efraim eu serei como a traça e para a casa de Judá, como a podridão.”

13 “Quando Efraim viu a sua enfermidade e Judá notou a sua ferida, Efraim se dirigiu à Assíria e enviou mensageiros ao grande rei. Mas ele não tem condições de curá-los, nem de sarar a sua ferida.

14 Porque para Efraim eu serei como um leão, e para a casa de Judá, como um leãozinho. Eu, eu mesmo, os despedaçarei

6 Então, irão com os seus rebanhos, e com o seu gado, para buscarem ao SENHOR, mas não o acharão; ele se retirou deles.

7 Eles se portaram contra o SENHOR aleivosamente, porque geraram filhos estranhos; agora em um só mês os devorará com as suas porções.

8 Tocai a buzina em Gibeá, e a trombeta em Ramá; gritai altamente em Bete-Áven; depois de ti, ó Benjamim.

9 Efraim será assolada no dia do castigo; entre as tribos de Israel manifestei o que certamente acontecerá.

10 Os príncipes de Judá foram como os que mudam os limites; derramei, portanto, a minha ira sobre eles como água.

11 Efraim está oprimido e quebrantado no juízo, porque voluntariamente andou após o mandamento.

12 Portanto, serei para com Efraim como a traça, e para a casa de Judá como a podridão.

13 Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá viu a sua chaga, subiu então Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; mas ele não pode vos sarar, e nem curar a vossa chaga.

14 Porque serei para Efraim como um leão, e como um leãozinho para a casa de

6 Eles irão com os seus rebanhos e com as suas manadas, para buscarem ao Senhor, mas não o acharão; ele se retirou deles.

7 Aleivosamente se houveram contra o Senhor, porque geraram filhos estranhos; agora a festa da lua nova os consumirá, juntamente com as suas porções.

8 Tocai a corneta em Gibeá, a trombeta em Ramá; soltai o alarma em Bete-Áven; após ti, ó Benjamim.

9 Efraim será para assolação no dia do castigo: entre as tribos de Israel declaro o que é certo.

10 Os príncipes de Judá são como os que removem os marcos; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como água.

11 Efraim está oprimido e quebrantado no juízo, porque foi do seu agrado andar após a vaidade.

12 Portanto para Efraim serei como a traça e para a casa de Judá como a podridão.

13 Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá a sua chaga, recorreu Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; mas ele não pode curar-vos, nem sarar a vossa chaga.

14 Pois para Efraim serei como um leão, e como um leão novo para a casa de Judá; eu, sim eu despedaçarei, e ir-me-ei

6 Então, trarão seus rebanhos para sacrificar a Deus, mas já será tarde demais. Eles não encontrarão o Senhor, porque ele se afastou deles, e por isso ficarão sozinhos e abandonados.

7 Quebraram a aliança que tinham feito com o Senhor, gerando filhos que não eram dele. Por isso, de repente eles e toda a sua riqueza desaparecerão.

8 “Toquem bem alto a trombeta para avisar o povo em Gibeá e em Ramá. Deem o grito de guerra em Bete-Áven. Estejam alertas, ó homens de Benjamim!

9 Escute este aviso, Israel: Quando chegar o dia do seu castigo, você acabará em ruína. Entre as tribos de Israel eu anuncio o que acontecerá!

10 “Os líderes de Judá são como os que mudam os marcos dos limites da sua terra! Por isso, a minha ira cairá sobre eles como uma tempestade de verão.

11 Israel será esmagado e quebrado pelo meu castigo, porque está decidido a ir atrás de ídolos.

12 Israel será destruído como a traça acaba com um pedaço de pano; farei apodrecer a força de Judá.

13 “Quando Israel e Judá viram o quanto estavam doentes, Israel voltou-se para a Assíria, e mandou pedir ajuda ao grande rei da Assíria, mas ele não tem condições de curar vocês, nem pode sarar os seus tumores!

14 “Partirei Israel e Judá em pedaços, como o leão rasga o animal que matou, e serão

embora; arrebatá-los-ei, e não haverá quem os livre.

**Conversão insincera**

15 Irei e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles angustiados, cedo me buscarão, dizendo:

## Oseias 6

1 Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará.
2 Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele.

3 Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.

4 Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque o vosso amor é como a nuvem da manhã e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.

5 Por isso, os abati por meio dos profetas; pela palavra da minha boca, os matei; e os meus juízos sairão como a luz.

6 Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

e depois irei embora; vou arrastá-los comigo, e não haverá quem possa livrá-los."

15"Irei e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando angustiados, eles me buscarão ansiosamente."

## Oseias 6

**Arrependimento fingido**

1"Venham e voltemos para o Senhor! Porque ele nos despedaçou, mas vai nos curar; ele nos feriu, mas vai atar as feridas.
2Depois de dois dias, nos dará vida; ao terceiro dia, nos ressuscitará, e viveremos diante dele.

3Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor! Como o amanhecer, a sua vinda é certa; ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva fora de época que rega a terra."

4"Que farei com você, Efraim? Que farei com você, Judá? Porque o amor de vocês é como a névoa da manhã e como o orvalho da madrugada, que logo desaparece.

5Por isso, os abati por meio dos profetas; pela palavra da minha boca, os matei; e os meus juízos sairão como a luz.

6Pois quero misericórdia, e não sacrifício; conhecimento de Deus, mais do que holocaustos."

Judá; eu, eu o despedaçarei, e irei embora; arrebatarei, e ninguém o livrará.

15 Irei e retornarei ao meu lugar, até que reconheçam a sua ofensa, e busquem a minha face; na sua aflição, buscar-me-ão cedo.

## Oseias 6

Vinde, e voltemos ao SENHOR, porque ele despedaçou, e nos curará; feriu, e nos atará.
2 Após dois dias nos dará vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos em sua presença.

3 Então, conheceremos, se prosseguirmos em conhecer o SENHOR; a sua saída está preparada, como a manhã; e ele virá a nós como a chuva, como chuva serôdia e temporã que regam a terra.

4 Ó Efraim, que te farei? Ó Judá, que te farei? Porque a vossa benignidade é como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.

5 Por isso, os abati pelos profetas; os matei pelas palavras da minha boca; e os teus juízos são como a luz que sai;

6 porquanto eu desejei a misericórdia, e não sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que ofertas queimadas.

embora; arrebatarei, e não haverá quem livre.

15 Irei, e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles aflitos, ansiosamente me buscarão.

## Oséias 6

1 Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e no-la atará.
2 Depois de dois dias nos ressuscitará: ao terceiro dia nos levantará, e viveremos diante dele.

3 Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra.

4 Que te farei, ó Efraim? que te farei, ó Judá? porque o vosso amor é como a nuvem da manhã, e como o orvalho que cedo passa.

5 Por isso os abati pelos profetas; pela palavra da minha boca os matei; e os meus juízos a teu respeito sairão como a luz.

6 Pois misericórdia quero, e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos.

levados de sua terra, e espantarei todos os que quiserem ajudá-los.

15Serão abandonados, e voltarei ao meu lugar até que Israel e Judá reconheçam sua culpa e busquem a minha face. Eu sei que em sua aflição eles me procurarão.

## Oseias 6

1"Venham, vamos voltar ao Senhor. Foi ele quem nos feriu e vai nos curar. Ele nos feriu, mas sarará nossas feridas.
2Em dois ou três dias, no máximo, ele nos restaurará, e nos colocará em pé, para vivermos no seu amor!
3"Ah, precisamos muito conhecer o Senhor! Vamos nos esforçar para conhecê-lo, e ele nos responderá, tão certo quanto a manhã que vem depois da noite ou a chuva que chega com a primavera e rega a terra.

4"Ah, Israel e Judá! O que será que vou fazer com vocês? O seu amor se desmancha como a neblina da manhã e some depressa como o orvalho.

5Mandei meus profetas para avisar vocês do castigo. Condenei todos à morte com as palavras da minha boca, ameaçando de morte. O meu julgamento cairá sobre vocês, tão certo como o dia segue a noite.
6"Não quero sacrifícios: quero o seu amor. Não me interesso por suas ofertas; o que eu quero é que vocês me conheçam.

7 Mas eles transgrediram a aliança, como Adão; eles se portaram aleivosamente contra mim.
8 Gileade é a cidade dos que praticam a injustiça, manchada de sangue.

9 Como hordas de salteadores que espreitam alguém, assim é a companhia dos sacerdotes, pois matam no caminho para Siquém; praticam abominações.

10 Vejo uma coisa horrenda na casa de Israel: ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.

11 Também tu, ó Judá, serás ceifado.

## Oseias 7

**Iniquidade dos reis e príncipes**

1 Quando me disponho a mudar a sorte do meu povo e a sarar a Israel, se descobre a iniqüidade de Efraim, como também a maldade de Samaria, porque praticam a falsidade; por dentro há ladrões, e por fora rouba a horda de salteadores.
2 Não dizem no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, os seus próprios feitos os cercam; acham-se diante da minha face.

3 Com a sua malícia, alegram ao rei e com as suas mentiras, aos príncipes.

4 Todos eles são adúlteros: semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que somente cessa de atiçar o fogo desde que sovou a massa até que seja levedada.

7“Mas eles transgrediram a aliança, como Adão; eles foram infiéis a mim.

8Gileade é a cidade dos que praticam a injustiça, manchada de sangue.

9Como bandos de assaltantes que espreitam alguém, assim é a companhia dos sacerdotes, pois matam no caminho para Siquém; praticam perversidades.

10Vejo uma coisa horrenda na casa de Israel: ali está a prostituição de Efraim; Israel se contaminou.”
11“Também você, Judá, será ceifado, quando eu remover o cativeiro do meu povo.

## Oseias 7

1Quando tento sarar Israel, se descobre a iniquidade de Efraim e a maldade de Samaria, porque praticam a falsidade; ladrões invadem as casas e bandos assaltam nas ruas.

2Não se dão conta de que eu me lembro de todas as suas maldades. Agora estão rodeados pelas suas más ações, que estão sempre diante de mim.

3Alegram o rei com as suas maldades, e os príncipes, com as suas mentiras.

4Todos eles são adúlteros. São semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que não precisa atiçar o fogo desde que sovou a massa até que seja levedada.

7 Mas eles, como os homens, transgrediram o pacto; eles se portaram aleivosamente contra mim.
8 Gileade é a cidade dos que praticam iniquidade, e está poluída com sangue.
9 E como as tropas de salteadores esperam por um homem, assim é a companhia dos sacerdotes que matam no caminho num mesmo consenso; pois eles cometem lascívia.
10 Vi uma coisa horrível na casa de Israel; ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.
11 Também para ti, ó Judá, foi determinada uma colheita, quando eu reverti o cativeiro do meu povo.

## Oseias 7

1 Quando eu sarei Israel, a iniquidade de Efraim foi descoberta, e a iniquidade de Samaria; porque praticaram a falsidade; e o ladrão entra, e a tropa dos salteadores despoja por fora.

2 E não consideram no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, as suas próprias obras os envolvem; eles estão diante da minha face.

3 Eles alegram o rei com a sua maldade, e os príncipes com as suas mentiras.

4 Todos eles são adúlteros, como um forno aquecido pelo padeiro, que cessa de mexer, depois que ele amassou a massa, até que seja levedada.

7 Eles, porém, como Adão, transgrediram o pacto; nisso eles se portaram aleivosamente contra mim.
8 Gileade é cidade de malfeitores, está manchada de sangue.

9 Como hordas de salteadores que espreitam alguém, assim é a companhia dos sacerdotes que matam no caminho para Siquém; sim, cometem a vilania.

10 Vejo uma coisa horrenda na casa de Israel; ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.
11 Também para ti, ó Judá, está determinada uma ceifa. Ao querer eu trazer do cativeiro o meu povo,

## Oséias 7

1 ao querer eu sarar a Israel, descobrem-se a corrupção de Efraim e as maldades de Samária; porque praticam a falsidade; o ladrão entra, e a horda dos salteadores despoja por fora.

2 Não consideram no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, os cercam as suas obras; diante da minha face estão.

3 Com a sua malícia alegram ao rei, e com as suas mentiras aos príncipes.

4 Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso, cujo padeiro cessa de atear o fogo desde o amassar a massa até que seja levedada.

7“Mas, como aconteceu com Adão, vocês quebraram a aliança e foram infiéis a mim.

8Gileade é uma cidade cheia de pecadores, cheia de marcas de sangue.
9Os seus moradores são um bando de ladrões, que atacam suas vítimas à traição. Os sacerdotes formam bandos de assassinos na estrada de Siquém; além disso, praticam pecados vergonhosos.
10Sim, estou vendo uma coisa horrível: Israel está correndo atrás de outros ídolos e está totalmente corrompido.
11“Ah, Judá! Para você também há um julgamento terrível, já preparado — e eu queria tanto abençoá-lo!”

## Oseias 7

1“Gostaria de curar o povo de Israel, mas os seus pecados são grandes demais. É impossível uma pessoa viver em Samaria e não ver a sua maldade. Pois praticam o engano, ladrões roubam as casas e assaltam pessoas na rua!
2“Os moradores de Samaria nem sequer imaginam que eu os observo. As suas obras más os cercam, e eu os vejo constantemente.
3O rei se alegra com a maldade dos habitantes de seu país, e os príncipes riem das mentiras que eles contam.
4Todos são adúlteros, ardendo como o forno, cujo fogo o padeiro não precisa atiçar, desde quando amassa o pão até que esteja pronto para assar.

5 No dia da festa do nosso rei, os príncipes se tornaram doentes com o excitamento do vinho, e ele deu a mão aos escarnecedores.

6 Porque prepararam o coração como um forno, enquanto estão de espreita; toda a noite, dorme o seu furor, mas, pela manhã, arde como labaredas de fogo.

7 Todos eles são quentes como um forno e consomem os seus juízes; todos os seus reis caem; ninguém há, entre eles, que me invoque.

8 Efraim se mistura com os povos e é um pão que não foi virado.

9 Estrangeiros lhe comem a força, e ele não o sabe; também as cãs já se espalham sobre ele, e ele não o sabe.

10 A soberba de Israel, abertamente, o acusa; todavia, não voltam para o SENHOR, seu Deus, nem o buscam em tudo isto.

11 Porque Efraim é como uma pomba enganada, sem entendimento; chamam o Egito e vão para a Assíria.

12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede e como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, segundo o que eles têm ouvido na sua congregação.

13 Ai deles! Porque fugiram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram

5No dia da festa do nosso rei, os príncipes adoeceram de tanto beber vinho, e o rei estendeu a mão aos zombadores.

6Enquanto estão à espreita, preparam o coração como um forno: durante a noite o seu furor se abranda, mas, pela manhã, queima como um fogo abrasador.

7Todos eles são quentes como um forno e consomem os seus juízes. Todos os seus reis caem, mas não há ninguém entre eles que me invoque."

8"Efraim se mistura com os povos e é um pão que não foi virado na hora de assar.

9Estrangeiros sugam as suas forças, mas ele não percebe; cabelos brancos se espalham pela cabeça, mas ele não o sabe.

10A arrogância de Israel abertamente dá testemunho contra eles, mas eles não voltam para o Senhor, seu Deus, nem o buscam em tudo isso."

11"Porque Efraim é como uma pomba ingênua, sem entendimento: chamam o Egito e se voltam para a Assíria.

12Quando forem, estenderei a minha rede sobre eles e farei com que desçam como as aves do céu. Eu os castigarei de acordo com o que ouviram na sua congregação.

13— Ai deles! Porque fugiram de mim. Destruição sobre eles, porque se rebelaram

5 E no dia do nosso rei os príncipes o fizeram doente com garrafas de vinho; ele estendeu a sua mão com os escarnecedores.

6 Porquanto prepararam o seu coração como um forno, enquanto ficavam na emboscada; o seu padeiro dorme toda a noite; pela manhã ele arde como fogo de chama.

7 Todos eles estão quentes como um forno, e devoraram os seus juízes; todos os seus reis estão caídos, e não há ninguém entre eles que clame a mim.

8 Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.

9 Estrangeiros devoraram a sua a força, e ele não o sabe; sim, cabelos cinzas se espalham sobre ele, mas ele não o sabe.

10 E o orgulho de Israel testificará diante dele; todavia não voltam para o SENHOR seu Deus, nem o buscam em tudo isto.

11 Efraim também é como uma pomba tola, sem coração; eles invocam o Egito, e vão para a Assíria.

12 Quando forem, estenderei a minha rede sobre eles, e os farei descer como aves do céu; os castigarei, conforme ouviu a sua congregação.

13 Ai deles, pois fugiram de mim; destruição sobre eles, porque

5 E no dia do nosso rei os príncipes se tornaram doentes com a excitação do vinho; o rei estendeu a sua mão com escarnecedores.

6 Pois têm preparado o coração como um forno, enquanto estão de espreita; toda a noite dorme a sua ira; pela manhã arde como fogo de chama.

7 Eles estão todos quentes como um forno, e devoram os seus juízes; todos os seus reis caem; ninguém entre eles há que me invoque.

8 Quanto a Efraim, ele se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.

9 Estrangeiros lhe devoram a força, e ele não o sabe; também as cãs se espalham sobre ele, e não o sabe.

10 E a soberba de Israel testifica contra ele; todavia, não voltam para o Senhor seu Deus, nem o buscam em tudo isso.

11 Pois Efraim é como uma pomba, insensata, sem entendimento; invocam o Egito, vão para a Assíria.

12 Quando forem, sobre eles estenderei a minha rede, e como aves do céu os farei descer; castigá-los-ei, conforme o que eles têm ouvido na sua congregação.

13 Ai deles! porque se erraram de mim; destruição sobre eles! porque se rebelaram

5"No dia da festa do rei, os príncipes o deixam bêbado; então o rei faz papel de tolo e bebe com os que zombam dele.

6Os corações dos príncipes são como um forno aceso, cheios de intriga. Seus planos são como brasas acesas enquanto dormem, e, quando acordam, já queimam como chama abrasadora!

7"Matam seus governantes sem piedade, um atrás do outro. Todos os reis caem, e ninguém me procura para pedir socorro!

8"O povo de Israel se mistura com os povos idólatras e adota seus maus costumes. Por isso, se tornam tão inúteis quanto um pão que não foi bem assado!

9"Começaram a adorar deuses estranhos, e isso acabou com suas forças, mas eles não sabem disso. O cabelo de Israel embranquece, mas ele nem sequer percebe como está fraco e velho!

10Seu orgulho em outros deuses condenou Israel abertamente. Apesar disso, ele não se volta para o Senhor, para o seu Deus, e não tenta procurá-lo.

11"Israel é como uma pomba tola, sem juízo, que pede ajuda ao Egito e voa na direção da Assíria.

12Mas eu jogarei sobre eles a minha rede e os farei descer como as aves do céu. Castigarei Israel por toda a maldade que praticou, conforme minha palavra pregada entre eles.

13"Pobre do meu povo, que me abandonou! Todos morrerão porque

contra mim! Eu os remiria, mas eles falam mentiras contra mim.

14 Não clamam a mim de coração, mas dão uivos nas suas camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, mas contra mim se rebelam.

15 Adestrei e fortaleci os seus braços; no entanto, maquinam contra mim.

16 Eles voltam, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganoso; caem à espada os seus príncipes, por causa da insolência da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

## Oseias 8

**O castigo está próximo**

1 Emboca a trombeta! Ele vem como a águia contra a casa do SENHOR, porque transgrediram a minha aliança e se rebelaram contra a minha lei.

2 A mim, me invocam: Nosso Deus! Nós, Israel, te conhecemos.

3 Israel rejeitou o bem; o inimigo o perseguirá.

4 Eles estabeleceram reis, mas não da minha parte; constituíram príncipes, mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.

contra mim! Eu os remiria, mas eles falam mentiras contra mim.”

14“Não clamam a mim de coração, mas dão uivos nas suas camas. Eles se ajuntam para o trigo e para o vinho, mas se rebelam contra mim.

15Eu treinei e fortaleci os seus braços, mas eles planejam o mal contra mim.

16Eles voltam, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco defeituoso. Os seus príncipes serão mortos à espada, por causa da insolência da sua língua. Serão motivo de zombaria na terra do Egito.”

## Oseias 8

**O castigo está próximo**

1“Toque a trombeta! Ele vem como a águia contra a casa do Senhor, porque transgrediram a minha aliança e se rebelaram contra a minha lei.

2Eles me invocam, dizendo: ‘Nosso Deus! Nós, Israel, te conhecemos.’

3Mas Israel rejeitou o que é bom; o inimigo o perseguirá.”

4“Eles estabeleceram reis, mas não da minha parte; constituíram príncipes, mas eu não o soube. Com a sua prata e com o seu ouro fizeram ídolos para si, para a sua própria destruição.

transgrediram contra mim; embora os tenha redimido, ainda assim disseram mentiras contra mim.

14 E não clamaram a mim com o seu coração, quando davam uivos sobre as suas camas; se ajuntam para o trigo e para o vinho, e se rebelam contra mim.

15 Embora eu tenha selado e fortalecido seus braços, ainda tramam o mal contra mim.

16 Eles retornam, mas não para o Altíssimo. Eles são como um arco enganador; os seus príncipes cairão à espada, por causa do furor da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

## Oseias 8

1 Põe a trombeta à tua boca. Ele virá como uma águia contra a casa do SENHOR, porque transgrediram o meu pacto, e transgrediram contra a minha lei.

2 Israel clamará a mim: Deus meu, nós conhecemos a ti!

3 Israel rejeitou o que é bom; o inimigo irá persegui-lo.

4 Eles instituíram reis, mas não por mim; fizeram príncipes, mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.

contra mim. Quisera eu remi-los, mas falam mentiras contra mim.

14 Não clamam a mim de coração, mas uivam nas suas camas; para o trigo e para o mosto se ajuntam, mas contra mim se rebelam.

15 Contudo fui eu que os ensinei, e lhes fortaleci os braços; entretanto maquinam o mal contra mim.

16 Eles voltam, mas não para o Altíssimo. Fizeram-se como um arco enganador; caem à espada os seus príncipes, por causa da insolência da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

## Oséias 8

1 Põe a trombeta à tua boca. Ele vem como águia contra a casa do Senhor; porque eles transgrediram o meu pacto, e se rebelaram contra a minha lei.

2 E a mim clamam: Deus meu, nós, Israel, te conhecemos.

3 Israel desprezou o bem; o inimigo persegui-lo-á.

4 Eles fizeram reis, mas não por mim; constituíram príncipes, mas sem a minha aprovação; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.

pecaram contra mim, porque se rebelaram contra mim. Eu queria perdoá-los, mas seus corações são tão duros que dizem mentiras a meu respeito!

14Perdem o sono e gemem de medo, mas não oram do fundo do coração pedindo ajuda. Em vez disso, adoram deuses estranhos, pedindo trigo e vinho.

15“Eu os ajudei e deixei todos bem fortes, mas de nada adiantou, pois se revoltaram contra mim.

16“Procuram ajuda em toda parte, porém não olham para o céu, para o Deus Altíssimo. São como um arco defeituoso que nunca acerta o alvo. Seus líderes serão mortos pela espada dos seus inimigos por causa das suas palavras insolentes. E lá no Egito, todos rirão deles!”

## Oseias 8

1“Toquem a trombeta! Os inimigos estão chegando! Como uma águia, os inimigos atacam o povo de Deus, porque eles quebraram a aliança que fizeram comigo e desobedeceram às minhas leis.

2“Agora Israel clama a mim, pedindo socorro: ‘Ajude-nos, pois o Senhor é o nosso Deus!’

3Mas já é tarde demais! Israel, cheio de orgulho, desperdiçou suas oportunidades, e agora seus inimigos o perseguirão.

4Os israelitas escolheram reis e príncipes sem a minha ordem. Com as próprias mãos fizeram imagens de ouro e de prata e as adoraram; por isso, não merecem a minha ajuda.

5 O teu bezerro, ó Samaria, é rejeitado; a minha ira se acende contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?

6 Porque vem de Israel, é obra de artífice, não é Deus; mas em pedaços será desfeito o bezerro de Samaria.

7 Porque semeiam ventos e segarão tormentas; não haverá seara; a erva não dará farinha; e, se a der, comê-la-ão os estrangeiros.

8 Israel foi devorado; agora, está entre as nações como coisa de que ninguém se agrada,

9 porque subiram à Assíria; o jumento montês anda solitário, mas Efraim mercou amores.

10 Todavia, ainda que eles merquem socorros entre as nações, eu os congregarei; já começaram a ser diminuídos por causa da opressão do rei e dos príncipes.

11 Porquanto Efraim multiplicou altares para pecar, estes lhe foram para pecar.

12 Embora eu lhe escreva a minha lei em dez mil preceitos, estes seriam tidos como coisa estranha.

13 Amam o sacrifício; por isso, sacrificam, pois gostam de carne e a comem, mas o SENHOR não os aceita; agora, se lembrará

5O seu bezerro, ó Samaria, é rejeitado. A minha ira se acende contra eles. Até quando eles serão incapazes da inocência?

6Porque esse bezerro vem de Israel; é obra de artífice, não é Deus. Esse bezerro de Samaria será quebrado em pedaços.”

7“Porque semeiam ventos e colherão tempestades. O cereal que estiver por ser colhido não terá espigas, e não haverá farinha; e, se houver, os estrangeiros a comerão.

8Israel foi devorado. Agora está entre as nações como coisa de que ninguém se agrada.

9Porque foram pedir ajuda à Assíria, como um jumento selvagem que segue o seu próprio rumo. Efraim contratou amantes.

10Todavia, ainda que contratem amantes entre as nações para socorrê-los, eu os reunirei para juízo. Já começaram a definhar sob a opressão do poderoso rei.”

11“Visto que Efraim multiplicou altares para pecar, estes altares lhe serviram para pecar.

12Embora eu lhe escreva a minha lei em dez mil preceitos, estes seriam tidos como coisa estranha.

13Amam o sacrifício; por isso, sacrificam, pois gostam de carne e a comem, mas o Senhor não os aceita. Agora ele se lembrará da iniquidade deles e castigará

5 O teu bezerro, ó Samaria, te rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?

6 Porque isso era de Israel; um artífice o fez; portanto, não é Deus; mas o bezerro de Samaria será quebrado em pedaços.

7 Porque semearam vento, e colherão redemoinho de vento; não haverá talo, o broto não dará alimento; se a der, os estranhos a devorarão.

8 Israel foi devorado; agora está entre os gentios como um vaso onde não há prazer.

9 Porque subiram à Assíria, como um jumento selvagem, por si só; Efraim contratou amantes.

10 Embora tenham contratado entre as nações, agora eu os ajuntarei; e sofrerão um pouco por causa do fardo do rei dos príncipes.

11 Porque Efraim fez muitos altares para pecar; esses altares serão para ele pecar.

12 Eu escrevi a ele as grandes coisas da minha lei, mas foram consideradas algo estranho.

13 Eles sacrificam carne pelos sacrifícios das minhas ofertas, e a comem; mas o SENHOR não as aceita; agora se lembrará

5 O teu bezerro, ó Samária, é rejeitado; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?

6 Pois isso procede de Israel; um artífice o fez, e não é Deus. Será desfeito em pedaços o bezerro de Samária

7 Porquanto semeiam o vento, hão de ceifar o turbilhão; não haverá seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros.

8 Israel foi devorado; agora está entre as nações como um vaso em que ninguém tem prazer.

9 Porque subiram à Assíria, qual asno selvagem andando sozinho; mercou Efraim amores.

10 Todavia, ainda que eles merquem entre as nações, eu as congregarei; já começaram a ser diminuídos por causa da carga do rei dos príncipes.

11 Ainda que Efraim tem multiplicado altares, estes se lhe tornaram altares para pecar.

12 Escrevi para ele miríades de coisas da minha lei; mas isso é para ele como coisa estranha.

13 Quanto aos sacrifícios das minhas ofertas, eles sacrificam carne, e a comem; mas o Senhor não os aceita; agora se

5“Ó Samaria, lance fora esse bezerro — esse ídolo que você criou! A minha ira se acende contra você. Quanto tempo vai passar até aparecer um homem puro entre os seus habitantes?

6O bezerro vem de Israel. Este bezerro que vocês adoram foi feito por homens comuns. Esse bezerro não é Deus! Por isso, ele vai ser despedaçado!

7“Os israelitas semeiam vento e colhem tempestade! Não vai haver colheita. As espigas murcharão e morrerão, sem dar o alimento; se produzirem alguma coisa, os estrangeiros o devorarão!

8“Israel está destruído. Seus pedaços estão espalhados entre as nações, como um vaso quebrado.

9Israel é como um jumento selvagem que anda perdido pelas montanhas. Eles foram pedir ajuda para a Assíria e se venderam para os seus amantes.

10“Embora tenham se vendido às nações, agora os ajuntarei. Mas eu vou castigar os israelitas e levá-los para o exílio, onde, por algum tempo, sofrerão opressão de um poderoso rei.

11“O povo de Israel construiu muitos altares, mas não são altares para me adorar! São altares do pecado!

12Mesmo que eu desse aos israelitas milhares de leis, eles diriam: ‘Isso não é para nós! As leis são para outras nações.’

13Israel ama fazer os rituais dos sacrifícios e comer carne, mas o Senhor não se agrada deles! Por isso, vou pedir conta dos

da sua iniqüidade e lhes castigará o pecado; eles voltarão para o Egito.
14 Porque Israel se esqueceu do seu Criador e edificou palácios, e Judá multiplicou cidades fortes; mas eu enviarei fogo contra as suas cidades, fogo que consumirá os seus palácios.

## Oseias 9

**Israel já antes castigado**

1 Não te alegres, ó Israel, não exultes, como os povos; porque, com prostituir-te, abandonaste o teu Deus, amaste a paga de prostituição em todas as eiras de cereais.

2 A eira e o lagar não os manterão; e o vinho novo lhes faltará.

3 Na terra do SENHOR, não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito e na Assíria comerá coisa imunda.

4 Não derramarão libações de vinho ao SENHOR, nem os seus sacrifícios lhe serão agradáveis; seu pão será como pão de pranteadores, todos os que dele comerem serão imundos; porque o seu pão será exclusivamente para eles e não entrará na Casa do SENHOR.

5 Que fareis vós no dia da solenidade e no dia da festa do SENHOR?
6 Porque eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os ceifará, Mênfis os sepultará; as preciosidades da sua prata, as urtigas as possuirão; espinhos crescerão nas suas moradas.

os pecados que cometeram. Vou mandá-los de volta para o Egito!
14Porque Israel se esqueceu do seu Criador e edificou palácios, e Judá multiplicou cidades fortificadas; mas eu enviarei fogo contra as suas cidades, fogo que consumirá os seus palácios.”

## Oseias 9

**O castigo de Israel**

1“Não se alegre, Israel, nem exulte como os outros povos. Porque você se prostituiu, abandonando o seu Deus. Você gostou de receber o pagamento de prostituta em todas as eiras de cereais.
2A eira e o lagar não os alimentarão; e o vinho novo lhes faltará.

3Não permanecerão na terra do Senhor; Efraim voltará para o Egito, e na Assíria comerão comida impura.”

4“Não oferecerão libações de vinho ao Senhor, nem os seus sacrifícios lhe serão agradáveis. O pão que comerem será como pão de pranteadores, e todos os que dele comerem ficarão impuros. Esse pão será exclusivamente para eles; não entrará na Casa do Senhor.”

5“O que vocês farão no dia da solenidade e no dia da festa do Senhor?
6Porque eis que eles fugiram por causa da destruição. O Egito os reunirá, e Mênfis os sepultará. Os seus tesouros de prata ficarão para as urtigas; espinhos tomarão conta das suas moradas.”

da sua iniquidade, e voltará os seus pecados; eles voltarão para o Egito.
14 Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou templos; e Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei um fogo sobre as suas cidades, que consumirá os seus palácios.

## Oseias 9

1 Não te alegres, ó Israel, não exultes, como os outros povos; pois tu te prostituístes, abandonando o teu Deus; amaste a recompensa mais do que todas as eiras de trigo.
2 A eira e o lagar não os alimentarão; e o vinho novo lhes faltará.

3 Não habitarão na terra do SENHOR; mas Efraim retornará para o Egito, e comerão coisas imundas na Assíria.

4 Não oferecerão ofertas de vinho ao SENHOR, nem lhe agradarão com elas. Os seus sacrifícios lhes serão como pão de pranteadores; todos os que dele comerem ficarão poluídos, porque o seu pão para sua alma não entrará na casa do SENHOR.

5 Que fareis vós no dia solene, e no dia da festa do SENHOR?

6 Porque eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os ajuntará; Mênfis os sepultará; os lugares agradáveis para sua prata, as urtigas os possuirão por

lembrará da iniqüidade deles, e punirá os seus pecados; eles voltarão para o Egito.
14 Pois Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou palácios, e Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei sobre as suas cidades um fogo que consumirá os seus castelos.

## Oséias 9

1 Não te alegres, ó Israel, não exultes como os povos; pois te prostituíste, apartando-te do teu Deus; amaste a paga de meretriz sobre todas as eiras de trigo.

2 A eira e o lagar não os manterão, e o vinho novo lhes faltará.

3 Na terra do Senhor não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito, e na Assíria comerão comida imunda.

4 Não derramarão libações de vinho ao Senhor, nem lhe agradarão com as suas ofertas. O pão deles será como pão de pranteadores; todos os que dele comerem serão imundos; pois o seu pão será somente para o seu apetite; não entrará na casa do Senhor.

5 Que fareis vós no dia da solenidade, e no dia da festa do Senhor?
6 Porque, eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; as suas coisas preciosas de prata as urtigas as possuirão; espinhos crescerão nas suas tendas.

pecados que eles cometem e vou castigá-los: eles voltarão ao Egito.
14“Israel construiu grandes palácios. Judá construiu fortalezas para defender suas cidades. Mas eles se esqueceram do seu Criador! Por isso vou mandar fogo contra os palácios e incendiar as fortalezas”.

## Oseias 9

1Israel, não se alegre como fazem os outros povos, porque você se prostitui, abandonando o seu Deus; você ama o salário da prostituição em cada local onde o trigo é malhado.
2Por isso, suas colheitas serão pequenas e as uvas morrerão no pé.
3Vocês já não podem mais ficar nesta terra do Senhor. Serão levados embora, para o Egito e a Assíria, e lá vão comer comida impura!
4Longe de casa, não poderão mais derramar o vinho como oferta ao Senhor. Nenhum sacrifício realizado nesses lugares pode agradar a Deus. Será contaminado, como comida de pranteadores. Qualquer pessoa que comer desses sacrifícios ficará contaminada. Podem usar essa comida como alimento, mas não entrará no templo do Senhor.
5Então, o que vão fazer nos dias santos, nas festas dedicadas ao Senhor?
6Vão fugir para não serem destruídos. Quem vai herdar as terras e casas que vocês vão deixar para trás? — Os egípcios! Eles vão recolher os israelitas mortos, e os habitantes de Mênfis enterrarão os

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | herança; espinhos estarão em seus tabernáculos. | | cadáveres. Espinhos e urtigas cobrirão os seus preciosos objetos de valor, e o mato cobrirá as suas casas. |
| 7 Chegaram os dias do castigo, chegaram os dias da retribuição; Israel o saberá; o seu profeta é um insensato, o homem de espírito é um louco, por causa da abundância da tua iniqüidade, ó Israel, e o muito do teu ódio. | 7“Chegaram os dias do castigo, chegaram os dias da retribuição. Israel ficará sabendo. O profeta é um tolo, e o homem de espírito é um louco, por causa da abundância da sua iniquidade, ó Israel, e do seu imenso ódio. | 7 Os dias da visitação chegarão, os dias da retribuição chegarão; Israel o saberá; o profeta é um tolo, o homem espiritual é louco; por causa da multidão da tua iniquidade, e o grande ódio. | 7 Chegaram os dias da punição, chegaram os dias da retribuição; Israel o saberá; o profeta é um insensato, o homem possesso de espírito é um louco; por causa da abundância da tua iniqüidade e do teu grande ódio. | 7Chegou o tempo do castigo de Israel. Está bem perto a hora de os israelitas receberem o que merecem, e que o povo de Israel fique sabendo disso! Mas vocês dizem: “Os profetas estão loucos”; “Os homens inspirados por Deus são uns doidos”. É assim que vocês zombam, porque a nação está carregada de pecado e odeia aqueles que amam a Deus. |
| 8 O profeta é sentinela contra Efraim, ao lado de meu Deus, laço do passarinheiro em todos os seus caminhos e inimizade na casa do seu Deus. | 8O profeta é sentinela contra Efraim, ao lado de meu Deus, mas o laço do passarinheiro se encontra em todos os seus caminhos, e inimizade no templo do seu Deus. | 8 O vigia de Efraim estava com o meu Deus, mas o profeta é como um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, e ódio na casa do seu Deus. | 8 O profeta é a sentinela de Efraim, o povo do meu Deus; contudo um laço de caçador de aves se acha em todos os seus caminhos, e inimizade na casa do seu Deus. | 8Escolhi profetas para orientar o meu povo, mas o povo rejeitou meus mensageiros e anunciou abertamente o seu ódio, até mesmo no templo do Senhor. |
| 9 Mui profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá. O SENHOR se lembrará das suas injustiças e castigará os pecados deles. | 9Eles se afundaram na corrupção, como nos dias de Gibeá. O Senhor se lembrará das suas injustiças e castigará os pecados que eles cometeram.” | 9 Eles se corromperam profundamente, como nos dias de Gibeá; portanto, ele se lembrará das suas iniquidades, e visitará os pecados deles. | 9 Muito profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá; ele se lembrará das iniqüidades deles, e punirá os seus pecados. | 9O meu povo faz hoje as mesmas coisas depravadas que faziam nos dias de Gibeá. O Senhor não esquece, e com certeza vai castigar Israel pelos seus pecados. |
| 10 Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como as primícias da figueira nova; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram à vergonhosa idolatria, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram. | 10“Encontrei Israel como uvas no deserto; vi os pais de vocês como as primícias da figueira nova. Mas eles foram para Baal-Peor, consagraram-se à vergonhosa idolatria e se tornaram tão abomináveis como aquilo que amaram. | 10 Achei Israel como uvas no deserto, vi vossos pais como os primeiros frutos de uma figueira; mas eles foram para Baal-Peor, e se separaram para essa vergonha, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram. | 10 Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta temporã da figueira no seu princípio; mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a essa coisa vergonhosa, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram. | 10“Ah, Israel! Eu me lembro tão bem daqueles primeiros dias, quando os guiei pelo deserto; foi como encontrar uvas no deserto! O seu amor era delicioso, como os primeiros figos que nascem no verão! Mas você logo me abandonou por causa de Baal-Peor, e entregou-se a outros deuses! Logo vocês se tornaram tão repugnantes e inúteis quanto eles. |
| 11 Quanto a Efraim, a sua glória voará como ave; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção. | 11Quanto a Efraim, a sua glória voará como ave; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção. | 11 Quanto a Efraim, sua glória voará como ave, voará do nascimento, do útero e da concepção. | 11 Quanto a Efraim, a sua glória como ave voará; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção. | 11A glória de Israel fugirá como uma ave: não haverá nascimento; as mulheres não ficarão grávidas e não darão à luz! |
| 12 Ainda que venham a criar seus filhos, eu os privarei deles, para que não fique | 12Ainda que venham a criar os seus filhos, eu os privarei deles, para que não fique | 12 Ainda criem seus filhos, contudo, os privarei deles para que não fique | 12 Ainda que venham criar seus filhos, eu os privarei deles, para que não fique | 12E se os filhos crescerem, eu os tirarei de vocês. Todos eles estão condenados. Vai ser um dia muito triste aquele, quando eu |

nenhum homem. Ai deles, quando deles me apartar!

13 Efraim, como planejei, seria como Tiro, plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará seus filhos ao matador.

14 Dá-lhes, ó SENHOR; que lhes darás? Dá-lhes um ventre estéril e seios secos.

15 Toda a sua malícia se acha em Gilgal, porque ali passei a aborrecê-los; por causa da maldade das suas obras, os lançarei fora de minha casa; já não os amarei; todos os seus príncipes são rebeldes.

16 Ferido está Efraim, secaram-se as suas raízes; não dará fruto; ainda que gere filhos, eu matarei os mais queridos do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouvem; e andarão errantes entre as nações.

## Oseias 10

**Israel semeou malícia e segará destruição**

1 Israel é vide luxuriante, que dá o fruto; segundo a abundância do seu fruto, assim multiplicou os altares; quanto melhor a terra, tanto mais belas colunas fizeram.

2 O seu coração é falso; por isso, serão culpados; o SENHOR quebrará os seus altares e deitará abaixo as colunas.

nem um sequer. Ai deles, quando deles eu me afastar!

13 Aos meus olhos, Efraim era como Tiro, plantado num lugar agradável; mas Efraim levará os seus filhos ao matador.

14 Dá-lhes, ó Senhor! O que lhes darás? Dá-lhes um ventre estéril e seios sem leite."

15 "Toda a maldade deles se acha em Gilgal; foi ali que comecei a odiá-los. Por causa da maldade das suas ações, eu os expulsarei da minha casa. Não os amarei mais. Todos os seus príncipes são rebeldes."

16 "Efraim está ferido. Secaram-se as suas raízes; não dará fruto. E mesmo que as mulheres voltem a dar à luz, eu matarei esses filhos queridos.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não lhe dão ouvidos; e andarão sem rumo entre as nações."

## Oseias 10

**Israel semeou maldade e colherá destruição**

1 "Israel era uma videira de ramagem viçosa, que dava o seu fruto. Quanto mais abundantes os frutos, maior o número de altares; quanto mais a terra produzia, tanto mais embelezavam as colunas sagradas.

2 O coração deles está dividido e agora terão de pagar por isso. O Senhor quebrará os altares deles e destruirá as colunas sagradas."

nenhum homem. Ai deles, quando deles eu me apartar!

13 Efraim, assim como Tiro, está plantado num lugar agradável; mas Efraim levará os seus filhos ao matador.

14 Dá-lhes, ó SENHOR; mas que lhes darás? Dá-lhes um ventre que aborte e seios secos.

15 Toda a sua maldade está em Gilgal, porque ali os odiei; por causa da maldade das suas obras os lançarei para fora de minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.

16 Efraim está ferido, sua raiz está seca; não darão fruto; sim, ainda que gerem, matarei até os frutos queridos do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram, e serão andarilhos entre as nações.

## Oseias 10

1 Israel é uma videira vazia, que dá fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, multiplicou também os altares; conforme a bondade da sua terra, assim, fizeram boas imagens.

2 O seu coração está dividido, agora serão achados em falta; ele demolirá os seus altares, e destruirá as suas imagens.

nenhum homem. Ai deles, quando deles eu me apartar!

13 Efraim, assim como vi a Tiro, está plantado num lugar aprazível; mas Efraim levará seus filhos ao matador.

14 Dá-lhes, ó Senhor; mas que lhes darás? dá-lhes uma madre que aborte e seios ressecados.

15 Toda a sua malícia se acha em Gilgal; pois ali é que lhes concebi ódio; por causa da maldade das suas obras lançá-los-ei fora de minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.

16 Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; eles não darão fruto; sim, ainda que gerem, eu matarei os frutos desejáveis do seu ventre.

17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouviram; e errantes andarão entre as nações.

## Oséias 10

1 Israel é vide frondosa que dá o seu fruto; conforme a abundância do seu fruto, assim multiplicou os altares; conforme a prosperidade da terra, assim fizeram belas colunas.

2 O seu coração está dividido, por isso serão culpados; ele derribará os altares deles, e lhes destruirá as colunas.

der as costas a Israel e o deixar sozinho, abandonado.

13 Eu vi Israel como se fosse a cidade de Tiro, plantado num lugar agradável; mas Israel levará os seus filhos para o massacre!"

14 Ó Senhor, que devo pedir para o seu povo? Pedirei que o Senhor dê a Israel mulheres que não podem ter filhos, nem amamentar.

15 "Toda a maldade do povo de Israel começou em Gilgal; foi ali que minha ira contra eles começou. Eu os expulsarei da minha terra, por causa da idolatria. Eu não os amarei mais porque todos os líderes de Israel são rebeldes.

16 Israel foi ferido. As raízes de Israel secaram; não darão mais fruto. Mesmo que dê à luz, matarei seus filhos queridos".

17 O meu Deus rejeitará o seu povo, porque não ouve nem obedece. Eles andarão sem rumo e sem pátria, peregrinando entre as nações.

## Oseias 10

1 "Israel é como uma videira de uvas, bem carregada! Mas quanto mais produzia, mais altares idólatras construía. Quanto mais ricas as suas colheitas, mais enfeitava suas estátuas e imagens.

2 Os israelitas são falsos de coração. São culpados e, por isso, devem ser castigados. Deus quebrará os seus altares e destruirá os seus ídolos.

3 Agora, pois, dirão eles: Não temos rei, porque não tememos ao SENHOR. E o rei, que faria por nós?
4 Falam palavras vãs, jurando falsamente, fazendo aliança; por isso, brota o juízo como erva venenosa nos sulcos dos campos.
5 Os moradores de Samaria serão atemorizados por causa do bezerro de Bete-Áven; o seu povo se lamentará por causa dele, e os sacerdotes idólatras tremerão por causa da sua glória, que já se foi.

6 Também o bezerro será levado à Assíria como presente ao rei principal; Efraim se cobrirá de vexame, e Israel se envergonhará por causa de seu próprio capricho.

7 O rei de Samaria será como lasca de madeira na superfície da água.

8 E os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinheiros e abrolhos crescerão sobre os seus altares; e aos montes se dirá: Cobri-nos! E aos outeiros: Caí sobre nós!

9 Desde os dias de Gibeá, pecaste, ó Israel, e nisto permaneceste. A peleja contra os filhos da perversidade não há de alcançar-te em Gibeá?

3"Agora eles vão dizer: 'Não temos rei, porque não tememos o Senhor. E o rei, que poderia fazer por nós?'
4Falam palavras vãs, juram falsamente e fazem alianças; por isso, o juízo brota como erva venenosa nos sulcos dos campos.
5Os moradores de Samaria ficarão com medo por causa do bezerro de Bete-Áven; o seu povo se lamentará por causa dele, e os sacerdotes idólatras tremerão por causa da sua glória, que já se foi.

6Também o bezerro será levado à Assíria como presente para o grande rei. Efraim se cobrirá de vexame, e Israel ficará com vergonha do seu ídolo de madeira."

7"O rei de Samaria será como lasca de madeira na superfície da água.

8Os lugares altos de Áven, que são o pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e ervas daninhas crescerão sobre os seus altares. E o povo dirá aos montes: 'Cubram-nos!' E às colinas: 'Caiam em cima de nós!'"

**Deus dá a sentença contra Israel**

9"Desde os dias de Gibeá, você pecou, ó Israel, e nesse pecado você permaneceu. Será que a batalha contra os filhos da perversidade não há de alcançá-los em Gibeá?

3 Porquanto agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao SENHOR; o que então faria um rei a nós?
4 Falaram palavras, jurando falsamente, fazendo um pacto; por isso o juízo florescerá como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.
5 Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo bezerro de Bete-Áven; pois o seu povo se lamentará por causa dele, como também os seus sacerdotes idólatras que nele se regozijavam, por causa da sua glória, que se apartou dela.

6 Também será levada para a Assíria como um presente ao rei Jarebe; Efraim receberá desonra, e Israel se envergonhará de seu próprio conselho.

7 Quanto a Samaria, seu rei será desfeito como a espuma sobre a água.

8 E os altos lugares de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos virão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! E às colinas: Caí sobre nós!

9 Ó Israel, pecaste desde os dias de Gibeá; ali permaneceram; a batalha em Gibeá, contra os filhos da iniquidade, não os alcançaram.

3 Certamente agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao Senhor; e o rei, que pode ele fazer por nós?
4 Falam palavras vãs; juram falsamente, fazendo pactos; por isso brota o juízo como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.
5 Os moradores de Samária serão atemorizados por causa do bezerro de Bete-Áven. O seu povo se lamentará por causa dele, como também prantearão os seus sacerdotes idólatras por causa da sua glória, que se apartou dela.

6 Também será ele levado para Assíria como um presente ao rei Jarebe; Efraim ficará confuso, e Israel se envergonhará por causa do seu próprio conselho.

7 O rei de Samária será desfeito como a espuma sobre a face da água.

8 E os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! e aos outeiros: Caí sobre nós!

9 Desde os dias de Gibeá tens pecado, ó Israel; ali permaneceram; a peleja contra os filhos da iniqüidade não os alcançará em Gibeá.

3Então eles dirão: 'Nós deixamos o Senhor de lado, e ele nos tirou o rei. E daí? O rei não faz falta mesmo!'
4"Eles fazem promessas que nem pensam em cumprir. Por isso, o castigo vai se espalhar entre eles como o mato bravo cresce num campo arado.
5Os habitantes de Samaria tremem de medo de que o seu bezerro de ouro de Bete-Áven seja destruído. Os sacerdotes idólatras e o povo prantearão porque a glória do seu deus foi tirada deles e levada para o exílio.
6Esse ídolo — esse deus-bezerro — será arrastado junto com os israelitas para a escravidão na Assíria, como um presente para o grande rei daquela nação. Todos vão zombar de Israel, porque confiou nesse ídolo de madeira. Israel sofrerá muita vergonha!
7Quanto a Samaria, o seu rei vai desaparecer como uma lasca de madeira perdida no oceano.

8Os altares dos ídolos de Áven, em Betel, onde Israel pecou, cairão. À sua volta vão crescer urtigas e espinheiros, e os homens vão gritar para as montanhas: 'Caiam em cima de nós!', 'Esmaguem-nos!'

9"Ó Israel, desde aquela noite pavorosa em Gibeá, a única coisa que vocês fizeram foi pecar, pecar, pecar! Vocês não melhoraram nem um pouquinho! Não foi com razão que os homens de Gibeá foram todos mortos?

10 Castigarei o povo na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra eles os povos, quando eu o punir por causa de sua dupla transgressão.

11 Porque Efraim era uma bezerra domada, que gostava de trilhar; coloquei o jugo sobre a formosura do seu pescoço; atrelei Efraim ao carro. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões.

12 Então, eu disse: semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a misericórdia; arai o campo de pousio; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós.

13 Arastes a malícia, colhestes a perversidade; comestes o fruto da mentira, porque confiastes nos vossos carros e na multidão dos vossos valentes.

14 Portanto, entre o teu povo se levantará tumulto de guerra, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; as mães ali foram despedaçadas com seus filhos.

15 Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande malícia; como passa a alva, assim será o rei de Israel totalmente destruído.

## Oseias 11

**O amor de Deus Pai. A ingratidão de Israel**

10Eu os castigarei na medida do meu desejo. Os povos se ajuntarão contra eles, quando eu os punir por causa de sua dupla transgressão.

11Porque Efraim era uma bezerra domada, que gostava de pisar o trigo na eira. Coloquei o jugo sobre o seu belo pescoço; atrelei Efraim ao carro. Judá lavrará, Jacó lhe desfará os torrões.

12Então eu disse: ‘Semeiem a justiça e colham a misericórdia. Lavrem o campo não cultivado, porque é tempo de buscar o Senhor, até que ele venha, e chova a justiça sobre vocês.’”

13“Vocês lavraram para a maldade, colheram a injustiça e comeram os frutos da mentira. Vocês confiaram nos seus carros de guerra e na multidão dos seus valentes,

14e por isso entre o seu povo se levantará o tumulto de guerra, e todas as suas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu Bete-Arbel no dia da batalha. As mães foram despedaçadas com os seus filhos.

15Assim se fará com você, ó Betel, por causa da sua grande maldade. Ao amanhecer, o rei de Israel será totalmente destruído.”

## Oseias 11

**O amor de Deus e a ingratidão de Israel**

10 Está em meu desejo castigá-los; e os povos serão reunidos contra eles, quando os prenderem por causa da sua dupla transgressão.

11 Efraim é como uma bezerra que é ensinada, e ama calcar o grão; mas eu passei pela formosura do seu pescoço; eu farei Efraim cavalgar. Judá lavrará, e Jacó lhe desfará os torrões.

12 Semeai para vós em justiça, ceifai em misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até que venha e chova a justiça sobre vós.

13 Lavrastes a impiedade, colhestes a iniquidade, e comestes o fruto de mentiras, porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus homens poderosos.

14 Portanto, um tumulto se levantará entre o teu povo, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe foi despedaçada sobre os seus filhos.

15 Assim vos fará Betel por causa da vossa grande iniquidade; em uma manhã o rei de Israel será totalmente destruído.

## Oseias 11

10 Quando eu quiser, castigá-los-ei; e os povos se congregarão contra eles, quando forem castigados pela sua dupla transgressão.

11 Porque Efraim era uma novilha domada, que gostava de trilhar; e eu poupava a formosura do seu pescoço; mas porei arreios sobre Efraim; Judá lavrará; Jacó desfará os torrões.

12 Semeai para vós em justiça, colhei segundo a misericórdia; lavrai o campo alqueivado; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós.

13 Lavrastes a impiedade, segastes a iniqüidade, e comestes o fruto da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus valentes.

14 Portanto, entre o teu povo se levantará tumulto de guerra, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da batalha; a mãe ali foi despedaçada juntamente com os filhos.

15 Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande malícia; de madrugada será o rei de Israel totalmente destruído.

## Oséias 11

10Eu também vou castigá-los por sua desobediência. Vou reunir os exércitos de muitas nações para castigá-los pelos pecados que foram acumulados durante todos esses anos.

11“Israel estava acostumado a amassar os grãos de trigo, como uma bezerra treinada. Eu nunca pus uma canga pesada no seu pescoço. Tive pena dele. Mas agora, agora vou atrelar Israel e Judá ao arado! Acabaram-se os dias de vida boa!

12“Plantem as boas sementes da justiça e colherão o meu amor. Passem arado no chão duro de seus corações. Porque chegou o dia de buscar o Senhor, para que ele venha e faça chover a justiça sobre vocês.

13“Mas vocês plantaram a maldade e acabaram colhendo só pecado. Receberam o preço justo por acreditar numa mentira — pensar que forças militares e muitos soldados podem dar tranquilidade a um país.

14“Portanto, os horrores e o medo da guerra surgirão no meio do povo de Israel, e todas as fortalezas do país serão derrubadas. Como aconteceu em Bete-Arbel, que Salmã destruiu. Lá, até mulheres e crianças foram partidas em pedaços.

15Este será, também, ó Betel, o seu destino, por causa de sua grande maldade. Em apenas uma manhã, o rei de Israel será completamente destruído”.

## Oseias 11

1 Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho.

2 Quanto mais eu os chamava, tanto mais se iam da minha presença; sacrificavam a baalins e queimavam incenso às imagens de escultura.

3 Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu os curava.

4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas e me inclinei para dar-lhes de comer.

5 Não voltarão para a terra do Egito, mas o assírio será seu rei, porque recusam converter-se.

6 A espada cairá sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos, e as devorará, por causa dos seus caprichos.

7 Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; se é concitado a dirigir-se acima, ninguém o faz.

8 Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? Como te faria como a Admá? Como fazer-te um Zeboim? Meu coração está comovido dentro de mim, as minhas compaixões, à uma, se acendem.

9 Não executarei o furor da minha ira; não tornarei para destruir a Efraim, porque eu

1"Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho.

2Quanto mais eu os chamava, tanto mais se afastavam de mim; sacrificavam a baalins e queimavam incenso às imagens de escultura.

3Mas fui eu que ensinei Efraim a andar; tomei-os nos meus braços, mas eles não entenderam que era eu que os curava.

4Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; fui para eles como quem alivia o jugo de sobre o pescoço e me inclinei para dar-lhes de comer."

5"Não voltarão para a terra do Egito, mas o assírio será o seu rei, porque se recusam a voltar para mim.

6A espada cairá sobre as suas cidades, consumirá os seus ferrolhos, e as devorará, por causa dos seus caprichos.

7Porque o meu povo é inclinado a rebelar-se contra mim; se são chamados a dirigir-se para o alto, ninguém o faz.

8Como poderia eu abandoná-lo, Efraim? Como poderia entregá-lo, Israel? Como faria com você o que fiz com Admá? Como poderia fazer de você outra Zeboim? Meu coração se comove dentro de mim; toda a minha compaixão se manifesta.

9Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir Efraim. Porque eu

1 Quando Israel era criança, eu o amei; e chamei o meu filho para fora do Egito.

2 Mas, como os chamavam, assim se iam de diante deles; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.

3 Também ensinei Efraim a andar, tomando-os pelos seus braços, mas não sabiam que fui eu quem os curou.

4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e lhes dei carne.

5 Ele não retornará para a terra do Egito, mas a Assíria será seu rei; porque se recusam a retornar.

6 E a espada permanecerá sobre as suas cidades, e consumirá os seus ramos, e os devorará, por causa dos seus próprios conselhos.

7 O meu povo é inclinado a desviar-se de mim; embora chamam ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.

8 Como desistiria de ti, ó Efraim? Como te libertaria, ó Israel? Como te faria como Admá? Como poderia tornar-te como Zeboim? O meu coração se volta dentro de mim, meus arrependimentos são acendidos juntos.

9 Não executarei o furor da minha ira; não voltarei a destruir Efraim, porque

1 Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei a meu filho.

2 Quanto mais eu os chamava, tanto mais se afastavam de mim; sacrificavam aos baalins, e queimavam incenso às imagens esculpidas.

3 Todavia, eu ensinei aos de Efraim a andar; tomei-os nos meus braços; mas não entendiam que eu os curava.

4 Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e me inclinei para lhes dar de comer.

5 Não voltarão para a terra do Egito; mas a Assíria será seu rei; porque recusam converter-se.

6 Cairá a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos; e os devorará nas suas fortalezas.

7 Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; ainda que clamem ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.

8 Como te deixaria, ó Efraim? como te entregaria, ó Israel? como te faria como Admá? ou como Zeboim? Está comovido em mim o meu coração, as minhas compaixões à uma se acendem.

9 Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir a Efraim, porque eu

1"Quando Israel era uma criança, eu o amei como meu filho e do Egito chamei o meu filho.

2Mas quanto mais os chamava, mais rebeldes eles se tornavam. Ofereciam sacrifícios a Baal e queimavam incenso aos ídolos.

3Ensinei Israel a andar, como a mãe ensina seu filhinho. Segurei-os em meus braços, mas eles não perceberam que fui eu quem os curou.

4Com laços de amor e bondade, eu os trouxe para perto de mim; eu os segurei nos meus braços; tirei o jugo do seu pescoço e eu mesmo me abaixei e lhes dei comida.

5"O meu povo não voltará ao Egito, mas será escravo em outro país, a Assíria, porque não quer se converter e voltar para mim.

6"A guerra varrerá as cidades de Israel. Os inimigos arrombarão os portões das cidades e prenderão os israelitas nas fortalezas onde vão se esconder.

7O meu povo está decidido a me abandonar, e por isso eu o condenei à escravidão; ninguém será capaz de livrar Israel.

8"Ah, Israel, como é que vou abandoná-lo! Nunca seria capaz de fazer isto! Nunca poderia fazer com você o que fiz com Admá e Zeboim! O meu coração grita dentro de mim! Ah, como gostaria de ajudá-lo!

9Não, não vou castigar os israelitas conforme a minha forte ira exige. Esta é a

sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; não voltarei em ira.

10 Andarão após o SENHOR; este bramará como leão, e, bramando, os filhos, tremendo, virão do Ocidente;

11 tremendo, virão, como passarinhos, os do Egito, e, como pombas, os da terra da Assíria, e os farei habitar em suas próprias casas, diz o SENHOR.

12 Efraim me cercou por meio de mentiras, e a casa de Israel, com engano; mas Judá ainda domina com Deus e é fiel com o Santo.

## Oseias 12

**Jacó, modelo para o povo de Israel**

1 Efraim apascenta o vento e persegue o vento leste todo o dia; multiplica mentiras e destruição e faz aliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito.

2 O SENHOR também com Judá tem contenda e castigará Jacó segundo o seu proceder; segundo as suas obras, o recompensará.

3 No ventre, pegou do calcanhar de seu irmão; no vigor da sua idade, lutou com Deus;

4 lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe pediu mercê; em Betel, achou a Deus, e ali falou Deus conosco.

sou Deus e não homem; sou o Santo no meio de vocês. Não virei com ira.”

10“Seguirão o Senhor, que rugirá como leão. E, quando ele rugir, os filhos, tremendo, virão do Ocidente;

11tremendo, como passarinhos, virão os do Egito, e, como pombas, os da terra da Assíria. Eu os farei habitar em suas próprias casas”, diz o Senhor.

**A condenação de Israel e de Judá**

12“Efraim me cercou com mentiras, e a casa de Israel, com engano; mas Judá ainda está do lado de Deus e permanece fiel ao Santo.

## Oseias 12

1Efraim apascenta o vento e persegue o vento leste o dia inteiro. Multiplica mentiras e destruição. Faz aliança com a Assíria, mas o azeite é levado para o Egito.”

**A acusação contra Judá**

2“O Senhor tem uma controvérsia com Judá e castigará Jacó segundo a sua conduta; ele lhe dará o que merece por seus atos.

3No ventre, Jacó pegou no calcanhar de seu irmão; no vigor da sua idade, lutou com Deus.

4Lutou com o anjo e venceu; chorou e pediu que o abençoasse. Em Betel, encontrou Deus, e ali Deus falou com ele.

eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não entrarei na cidade.

10 Eles andarão após o SENHOR; ele rugirá como um leão; quando rugir, então os filhos tremerão desde o Oeste.

11 Eles tremerão como um pássaro vindo do Egito, e como uma pomba da terra da Assíria; e os colocarei em suas casas, diz o SENHOR.

12 Efraim me cercou com mentiras, e a casa de Israel com engano; mas Judá ainda governa com Deus, e é fiel com os santos.

## Oseias 12

1 Efraim se alimenta de vento, e segue o vento leste; multiplica a mentira e a destruição diariamente; fazem pacto com os assírios, e o azeite é levado ao Egito.

2 O SENHOR também tem uma controvérsia com Judá, e punirá Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras ele o recompensará.

3 No ventre, pegou seu irmão pelo calcanhar, e em seu vigor teve força com Deus.

4 Sim, ele teve força sobre o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; ele o achou em Betel, e ali falou conosco.

sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti; eu não virei com ira.

10 Andarão após o Senhor; ele bramará como leão; e, bramando ele, os filhos, tremendo, virão do ocidente.

11 Também, tremendo, virão como um passarinho os do Egito, e como uma pomba os da terra da Assíria; e os farei habitar em suas casas, diz o Senhor.

12 Efraim me cercou com mentira, e a casa de Israel com engano; mas Judá ainda domina com Deus, e com o Santo está fiel.

## Oséias 12

1 Efraim apascenta o vento, segue o vento oriental todo o dia; multiplica a mentira e a destruição; e fazem aliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito

2 O Senhor também com Judá tem contenda, e castigará a Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras o recompensará.

3 No ventre pegou do calcanhar de seu irmão; e na sua idade varonil lutou com Deus.

4 Lutou com o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe fez súplicas. Em Betel o achou, e ali falou Deus com ele;

última vez que vou destruir Israel. Eu sou Deus e não um simples homem. Eu sou o Santo que vive entre vocês. Eu não vim para destruir.

10“Pois o povo vai seguir ao Senhor. Rugirei como um leão para espantar os inimigos de Israel, e o meu povo, tremendo, voltará do ocidente.

11Como um bando de pássaros, eles virão do Egito e voando como pombas virão da Assíria. Eu os trarei de volta para seus lares”. Palavra do Senhor!

12Israel me cercou com mentiras e falsidades, e Judá é rebelde contra Deus, contra o Santo fiel.

## Oseias 12

1Israel está correndo atrás do vento, está alimentando um redemoinho. Os israelitas estão brincando com fogo! Eles mandam azeite de presente ao Egito e fazem tratados com a Assíria para conseguir ajuda.

2Mas o Senhor também tem uma acusação contra Judá. Judá também será castigada com justiça por causa de seus maus caminhos.

3Quando Jacó nasceu, lutou com seu irmão. Quando já era homem feito, chegou a lutar com Deus.

4Sim, lutou com o Anjo e levou vantagem. Chorou e implorou uma bênção para si. Ele se encontrou com Deus, frente a frente, em Betel. Lá Deus falou a Jacó.

5 O SENHOR, o Deus dos Exércitos, o SENHOR é o seu nome;

6 converte-te a teu Deus, guarda o amor e o juízo e no teu Deus espera sempre.

7 Efraim, mercador, tem nas mãos balança enganosa e ama a opressão;

8 mas diz: Contudo, me tenho enriquecido e adquirido grandes bens; em todos esses meus esforços, não acharão em mim iniqüidade alguma, nada que seja pecado.

9 Mas eu sou o SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da festa.

10 Falei aos profetas e multipliquei as visões; e, pelo ministério dos profetas, propus símiles.

11 Se há em Gileade transgressão, pura vaidade são eles; se em Gilgal sacrificam bois, os seus altares são como montões de pedra nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para a terra da Síria, e Israel serviu por uma mulher e por ela guardou o gado.
13 Mas o SENHOR, por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito e, por um profeta, foi ele guardado.

5O Senhor, o Deus dos Exércitos, o Senhor é o seu nome.
6Quanto a você, volte para o seu Deus, siga o amor e a justiça, e espere sempre no seu Deus.”

7“Como mercador que tem nas mãos uma balança desonesta e ama a opressão,

8Efraim diz: ‘Certamente fiquei rico! Encontrei muitas riquezas! Em todos esses meus esforços, não encontrarão em mim nenhum delito, nada que seja pecado.’

9Mas eu sou o Senhor, seu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda os farei habitar em tendas, como nos dias da festa.”

10“Falei aos profetas e multipliquei as visões; e, pelo ministério dos profetas, propus comparações.

11Será que há transgressão em Gileade? Eles são pura vaidade! Em Gilgal sacrificam bois; os seus altares serão como montões de pedra nos sulcos dos campos.

12Jacó fugiu para a terra da Síria; ali Israel trabalhou para conseguir uma esposa e por ela guardou o gado.
13Mas o Senhor, por meio de um profeta, tirou Israel do Egito e, por um profeta, cuidou do seu povo.

5 Sim, o SENHOR, o Deus dos Exércitos; o SENHOR é o seu memorial.
6 Portanto, converte-te a teu Deus; guarda a misericórdia e o juízo, e espera em teu Deus continuamente.

7 Ele é um mercador; as balanças do engano estão em suas mãos; ele ama oprimir.

8 E Efraim diz: Contudo, tornei-me rico, e tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não acharão em mim iniquidade alguma que seja pecado.

9 Mas eu sou o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tabernáculos, como nos dias da festa solene.

10 Eu também falei pelos profetas, e multipliquei as visões; e propus símiles pelo ministério dos profetas.

11 Existe iniquidade em Gileade? Certamente são pura vaidade; sacrificam bois em Gilgal; os seus altares são como montes de pedras nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para o país da Síria, e Israel serviu por uma esposa, e por uma esposa cuidou de ovelhas.
13 Mas por meio de um profeta o SENHOR tirou Israel do Egito, e por um profeta ele foi preservado.

5 sim, o Senhor, o Deus dos exércitos; o Senhor e o seu nome.
6 Tu, pois, converte-te a teu Deus; guarda a benevolência e a justiça, e em teu Deus espera sempre.

7 Quanto a Canaã, tem nas mãos balança enganadora; ama a opressão.

8 Diz Efraim: Certamente eu me tenho enriquecido, tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não acharão em mim iniqüidade alguma que seja pecado.

9 Mas eu sou o Senhor teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar de novo em tendas, como nos dias da festa solene.

10 Também falei aos profetas, e multipliquei as visões; e pelo ministério dos profetas usei de parábolas.

11 Não é Gileade iniqüidade? pura vaidade são eles. Em Gilgal sacrificam bois; os seus altares são como montões de pedras nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para o campo de Arã, e Israel serviu por uma mulher, sim, por uma mulher guardou o gado.
13 Mas o Senhor por meio dum profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi ele preservado.

5Sim, o próprio Senhor, o Deus dos Exércitos, o Senhor é o seu nome.
6Oh, voltem-se para o seu Deus! Pratiquem os princípios da lealdade e da justiça e confiem sempre em Deus!
7Mas isso não acontece. O meu povo se parece com os descendentes de Canaã, comerciantes desonestos, que usam balanças falsas. Eles amam o roubo e a mentira.
8Israel, cheio de si, afirma: “Sou muito rico! E consegui tudo isso sozinho!” E ninguém pode nos acusar de termos ajuntado a nossa riqueza por meio de crime ou pecado.
9“Eu sou o mesmo Senhor, o seu Deus, que tirou os israelitas do Egito. Vou fazer vocês morarem em cabanas novamente, como faziam quando eu me encontrei com vocês no deserto.

10Mandei os meus profetas para avisá-los com muitas visões, sonhos e parábolas”.

11Apesar disso, os pecados de Gilgal continuam crescendo. Filas e filas de altares, como valetas num campo pronto para a plantação, onde fazem sacrifícios aos seus deuses. E Gileade também está cheia de gente que não vale nada, que vive adorando ídolos.
12Jacó fugiu para a Síria e lá trabalhou para obter sua esposa, tomando conta de ovelhas.
13Depois disso, o Senhor tirou o seu povo do Egito por meio de um profeta, que guiou e protegeu Israel.

14 Efraim mui amargamente provocou à ira; portanto, o SENHOR deixará ficar sobre ele o sangue por ele derramado; e fará cair sobre ele o seu opróbrio.

## Oseias 13

**Castigo definitivo**

1 Quando falava Efraim, havia tremor; foi exaltado em Israel, mas ele se fez culpado no tocante a Baal e morreu.

2 Agora, pecam mais e mais, e da sua prata fazem imagens de fundição, ídolos segundo o seu conceito, todos obra de artífices, e dizem: Sacrificai a eles. Homens até beijam bezerros!

3 Por isso, serão como nuvem de manhã, como orvalho que cedo passa, como palha que se lança da eira e como fumaça que sai por uma janela.

4 Todavia, eu sou o SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; portanto, não conhecerás outro deus além de mim, porque não há salvador, senão eu.

5 Eu te conheci no deserto, em terra muito seca.

6 Quando tinham pasto, eles se fartaram, e, uma vez fartos, ensoberbeceu-se-lhes o coração; por isso, se esqueceram de mim.

7 Sou, pois, para eles como leão; como leopardo, espreito no caminho.

14Efraim amargamente o provocou à ira; por isso, o seu Senhor fará com que ele pague pelo sangue que derramou e lhe retribuirá pelas suas afrontas."

## Oseias 13

**Castigo definitivo**

1"Quando Efraim falava, havia tremor; foi exaltado em Israel. Mas ele se fez culpado por causa de Baal e morreu.

2Agora, pecam cada vez mais, e da sua prata fazem imagens de fundição, ídolos segundo o seu conceito, todos obra de artífices, e dizem: 'Ofereçam sacrifícios a eles.' Chegam até a beijar esses bezerros!

3Por isso, serão como a névoa da manhã, como o orvalho da madrugada, que logo desaparece, como a palha que o vento leva da eira e como a fumaça que sai por uma janela."

4"Mas eu sou o Senhor, seu Deus, desde a terra do Egito. Portanto, vocês não conhecerão outro deus além de mim, porque não há salvador, a não ser eu.

5Eu os conheci no deserto, em terra muito seca.

6Quando tinham comida, eles se fartaram, e, uma vez fartos, seu coração se encheu de orgulho; por isso, se esqueceram de mim.

7Portanto, serei para eles como um leão; como um leopardo, ficarei espreitando no caminho.

14 Efraim o provocou à ira amargamente; portanto, deixará ficar o seu sangue sobre ele, e o seu Senhor o recompensará pelo seu desprezo.

## Oseias 13

1 Quando Efraim falou tremendo, ele se exaltou em Israel; mas quando pecou em Baal, ele morreu.

2 E agora eles pecam cada vez mais, e da sua prata fizeram uma imagem de fundição e ídolos segundo o seu entendimento, todos obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros.

3 Por isso, serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que logo passa; como a palha que o redemoinho lança do chão, e como a fumaça da chaminé.

4 Todavia, eu sou o SENHOR teu Deus desde a terra do Egito; portanto, não reconhecerás outro deus além de mim, porque não há Salvador além de mim.

5 Eu te conheci no deserto, na terra de grande seca.

6 Em proporção do seu pasto eles se fartaram; estando fartos, o seu coração se exaltou, por isso se esqueceram de mim.

7 Portanto, serei para eles como leão; como leopardo, no caminho, os espiarei.

14 Efraim mui amargamente provocou-lhe a ira; portanto sobre ele será deixado o seu sangue, e o seu Senhor fará cair sobre ele o seu opróbrio.

## Oséias 13

1 Quando Efraim falava, tremia-se; foi exaltado em Israel; mas quando ele se fez culpado no tocante a Baal, morreu.

2 E agora pecam mais e mais, e da sua prata fazem imagens fundidas, ídolos segundo o seu entendimento, todos eles obra de artífices, e dizem: Oferecei sacrifícios a estes. Homens beijam aos bezerros!

3 Por isso serão como a nuvem de manhã, e como o orvalho que cedo passa; como a palha que se lança fora da eira, e como a fumaça que sai pela janela.

4 Todavia, eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; portanto não conhecerás outro deus além de mim, porque não há salvador senão eu.

5 Eu te conheci no deserto, em terra muito seca.

6 Depois eles se fartaram em proporção do seu pasto; e estando fartos, ensoberbeceu-se-lhes o coração, por isso esqueceram de mim.

7 Portanto serei para eles como leão; como leopardo espreitarei junto ao caminho;

14Mas Israel provocou terrivelmente a ira do Senhor. Por isso, ele fará com que paguem pelos crimes que cometeram e os castigará por causa dos seus pecados.

## Oseias 13

1Já houve tempo em que Efraim falava, e as nações tremiam de medo. Ele era exaltado em Israel. Mas o povo começou a adorar Baal e provocou a sua própria destruição.

2Agora, eles me desobedecem cada vez mais. Derretem sua prata para fazer ídolos, com muita arte e perfeição. Dizem desse povo: "Eles oferecem sacrifício humano e beijam os ídolos feitos em forma de bezerro".

3Por isso, eles desaparecerão como a neblina da manhã, como o orvalho que logo seca, como a palha que o vento leva, como a fumaça que sai de uma chaminé.

4"Eu sou o Senhor, o seu Deus, desde que vocês foram tirados por mim da terra do Egito. Vocês não têm outro Deus além de mim, porque não existe outro Salvador.

5Eu tomei conta de vocês no deserto, naquela terra seca, sem vida.

6Mas quando vocês receberam a boa terra, comeram e ficaram satisfeitos, então se tornaram orgulhosos e me esqueceram!

7Por isso, avançarei sobre vocês como um leão; como um leopardo que se esconde e ataca de surpresa.

8 Como ursa, roubada de seus filhos, eu os atacarei e lhes romperei a envoltura do coração; e, como leão, ali os devorarei, as feras do campo os despedaçarão.

9 A tua ruína, ó Israel, vem de ti, e só de mim, o teu socorro.

10 Onde está, agora, o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? E os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha ira e to tirei no meu furor.

12 As iniqüidades de Efraim estão atadas juntas, o seu pecado está armazenado.

13 Dores de parturiente lhe virão; ele é filho insensato, porque é tempo, e não sai à luz, ao abrir-se da madre.

14 Eu os remirei do poder do inferno e os resgatarei da morte; onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua destruição? Meus olhos não vêem em mim arrependimento algum.

15 Ainda que ele viceja entre os irmãos, virá o vento leste, vento do SENHOR, subindo do deserto, e secará a sua nascente, e estancará a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todas as coisas preciosas.

16 Samaria levará sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus; cairá à espada, seus filhos serão despedaçados,

8Como ursa, roubada dos seus filhotes, eu os atacarei e lhes rasgarei o peito. Como leão, eu os devorarei ali mesmo; como um animal selvagem, os farei em pedaços.”

9“A sua ruína, ó Israel, vem de você, e só de mim, o seu socorro.

10Onde está, agora, o seu rei, para que o salve em todas as suas cidades? E os seus juízes, dos quais você disse: ‘Dê-me um rei e príncipes’?

11Eu lhe dei um rei na minha ira, e o tirei de você no meu furor.”

12“As iniquidades de Efraim estão atadas juntas; o seu pecado está armazenado.

13As dores de parto virão, mas ele é filho insensato; porque será tempo de nascer, mas ele não estará no lugar por onde deve vir ao mundo.”

14“Eu os remirei do poder do inferno e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as suas pragas? Onde está, ó inferno, a sua destruição? Meus olhos estarão fechados para a compaixão.”

15“Ainda que Efraim dê frutos entre os irmãos, virá o vento leste, vento do Senhor, subindo do deserto; ele secará a sua nascente e estancará a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todas as coisas preciosas.

16Samaria levará sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus; cairá à espada, seus filhos serão despedaçados,

8 Eu os encontrarei como uma ursa que é despojada de seus ursinhos, e lhes romperei as teias do seu coração, e ali os devorarei como um leão; as feras do campo os despedaçarão.

9 Ó Israel, tu destruíste a ti mesmo, mas em mim está a tua ajuda.

10 Eu serei o teu rei; onde está o outro que te salvará em todas as tuas cidades? E os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.

12 A iniquidade de Efraim está atada, o seu pecado está escondido.

13 Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é um filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz.

14 Eu os redimirei do poder da sepultura, e os resgatarei da morte. Ó morte, eu serei as tuas pragas; ó sepultura, eu serei a tua destruição; o arrependimento está escondido de meu olhos.

15 Ainda que ele dê fruto entre seus irmãos, um vento leste virá, o vento do SENHOR subirá do deserto, e a sua nascente se tornará seca, e a sua fonte se esgotará; ele destruirá o tesouro de todos os vasos desejáveis.

16 Samaria se tornará desolada, porque se rebelou contra o seu Deus; eles cairão à

8 Como ursa roubada dos seus cachorros lhes sairei ao encontro, e lhes romperei as teias do coração; e ali os devorarei como leoa; as feras do campo os despedaçarão.

9 Destruir-te-ei, ó Israel; quem te pode socorrer?

10 Onde está agora o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades? e os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11 Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.

12 A iniqüidade de Efraim está atada, o seu pecado está armazenado.

13 Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz.

14 Eu os remirei do poder do Seol, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó Seol, a tua destruição? A compaixão está escondida de meus olhos.

15 Ainda que ele dê fruto entre os seus irmãos, virá o vento oriental, vento do Senhor, subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e se estancará a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os vasos desejáveis.

16 Samária levará sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus; cairá à espada; seus filhinhos serão

8Eu os rasgarei em pedaços, como faz uma ursa cujos filhotes foram roubados. Vou devorá-los como um leão. Vocês serão comidos por feras.

9“Oh, Israel! Vocês produziram a sua própria desgraça! Só eu poderia salvá-los!

10E agora? Onde está o seu rei? Por que não pedem ajuda a ele? Onde estão as autoridades do país? Vocês pediram um rei e príncipes! Agora, eles que tratem de salvá-los!

11Eu lhes dei reis na minha ira e os tirei no meu furor.

12Os pecados de Israel foram anotados; as suas maldades foram guardadas para o dia do castigo.

13“Um novo nascimento foi oferecido a Israel, mas ele é como uma criança que se recusa a nascer. Como ele é teimoso, como é insensato!

14“Será que eu os resgatarei do poder da sepultura? Pagarei um preço para livrá-lo da morte? Ó morte, onde estão as suas pragas? Onde está, ó morte, a sua destruição? Eu não terei mais compaixão deste povo!

15“Israel foi chamado o mais rico dos filhos de Jacó, mas o vento leste — que o Senhor mandou do deserto — vai soprar sobre ele, e sua fonte falhará e seu poço secará! Todas as riquezas serão saqueadas e levadas embora.

16O povo de Samaria vai carregar sua culpa porque se revoltou contra Deus. Seus habitantes serão mortos pelos

e as suas mulheres grávidas serão abertas pelo meio.

## Oseias 14

**Promessas de perdão**

1 Volta, ó Israel, para o SENHOR, teu Deus, porque, pelos teus pecados, estás caído.
2 Tende convosco palavras de arrependimento e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Perdoa toda iniqüidade, aceita o que é bom e, em vez de novilhos, os sacrifícios dos nossos lábios.

3 A Assíria já não nos salvará, não iremos montados em cavalos e não mais diremos à obra das nossas mãos: tu és o nosso Deus; por ti o órfão alcançará misericórdia.

4 Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles.

5 Serei para Israel como orvalho, ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o cedro do Líbano.

6 Estender-se-ão os seus ramos, o seu esplendor será como o da oliveira, e sua fragrância, como a do Líbano.

7 Os que se assentam de novo à sua sombra voltarão; serão vivificados como o cereal e

e as suas mulheres grávidas serão abertas pelo meio.”

## Oseias 14

**Chamado para voltar ao Senhor**

1“Israel, volte para o Senhor, seu Deus, porque você caiu por causa dos seus pecados.

2Tragam palavras de arrependimento e convertam-se ao Senhor, dizendo: ‘Perdoa toda a nossa iniquidade, aceita o que é bom e, em vez de novilhos, os sacrifícios dos nossos lábios.

3A Assíria não nos salvará. Não iremos montados em cavalos e não mais diremos às obras das nossas mãos que elas são o nosso Deus. Porque só em ti o órfão encontra misericórdia.’”

4“Vou curar a rebeldia deles. Vou amá-los de boa vontade, porque a minha ira se afastou deles.

5Serei para Israel como orvalho; ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o cedro do Líbano.

6Os seus ramos se estenderão, o seu esplendor será como o da oliveira, e a sua fragrância, como a do cedro do Líbano.

7Os que se assentavam à sua sombra voltarão; serão vivificados como o trigo e

espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas grávidas serão cortadas ao meio.

## Oseias 14

1 Ó Israel, converte-te ao SENHOR teu Deus; porque caíste pela tua iniquidade.

2 Tomai convosco palavras, e converte-te ao SENHOR; diz a ele: Tira toda a iniquidade, e nos receba graciosamente; e ofereceremos os novilhos dos nossos lábios.

3 A Assíria não nos salvará; não iremos montados em cavalos, e já não diremos mais à obra das nossas mãos: tu és o nosso deus; porque em ti o órfão encontra misericórdia.

4 Eu sararei a sua apostasia, eu os amarei voluntariamente; porque a minha ira se apartou dele.

5 Eu serei como o orvalho para Israel. Ele crescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano.

6 Os seus galhos se estenderão, e a sua beleza será como a da oliveira, e o seu perfume como o do Líbano.

7 Os que habitam debaixo da sua sombra retornarão; serão vivificados como o grão,

despedaçados, e as suas mulheres grávidas serão fendidas.

## Oséias 14

1 Volta, ó Israel, para o Senhor teu Deus; porque pela tua iniqüidade tens caído.

2 Tomai convosco palavras, e voltai para o Senhor; dizei-lhe: Tira toda a iniqüidade, e aceita o que é bom; e ofereceremos como novilhos os sacrifícios dos nossos lábios.

3 Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos; e à obra das nossas mãos já não diremos: Tu és o nosso Deus; porque em ti o órfão acha a misericórdia.

4 Eu sararei a sua apostasia, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles.

5 Eu serei para Israel como o orvalho; ele florescerá como o lírio, e lançará as suas raízes como o Líbano.

6 Estender-se-ão as suas vergônteas, e a sua formosura será como a da oliveira, a sua fragrância como a do Líbano.

7 Voltarão os que habitam à sua sombra; reverdecerão como o trigo, e florescerão

soldados invasores. As criancinhas serão jogadas violentamente ao chão, e as mulheres grávidas serão abertas ao meio pelas espadas”.

## Oseias 14

1Israel, Israel, volte para o Senhor, o seu Deus, pois por causa dos seus pecados você ficou nessa situação terrível!

2Faça seus pedidos! Diga ao Senhor: “Ó Senhor, perdoe os nossos pecados e por sua misericórdia receba nossos novos sacrifícios, o louvor dos nossos lábios!

3A Assíria não pode nos salvar, e a cavalaria não pode nos salvar! Nunca mais chamaremos de “nossos deuses” àquilo que as nossas próprias mãos fizeram, porque somente no Senhor os órfãos encontram socorro e amor!”
4“Quando Israel fizer isso, eu o curarei de sua infidelidade. Nada poderá deter o meu amor por eles, e a minha ira desaparecerá para sempre!
5Eu cairei sobre Israel como o orvalho cai sobre as flores. Israel crescerá como o lírio, e as suas raízes serão profundas como as dos cedros que crescem no Líbano!
6Seus brotos se espalharão, belos como oliveiras, perfumados como as florestas do Líbano.
7O povo de Israel voltará de longe, do exílio, e todos descansarão à minha sombra. Serão como campo de trigo,

florescerão como a vide; a sua fama será como a do vinho do Líbano.

8 Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Eu te ouvirei e cuidarei de ti; sou como o cipreste verde; de mim procede o teu fruto.

**Apelo final**

9 Quem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

florescerão como a videira; a sua fama será como a do vinho do Líbano.”

8“Ó Efraim, que tenho eu a ver com os ídolos? Sou eu que ouço as suas orações e cuido de você! Eu sou como o cipreste verde; de mim procede o seu fruto.”

**Apelo final**

9Quem é sábio, que entenda estas coisas! Quem é inteligente, que as compreenda! Porque os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

e crescerão como a videira; a sua fama será como o vinho do Líbano.

8 Efraim dirá: Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido e observado; eu sou como o abeto verde; de mim é achado o teu fruto.

9 Quem é sábio, para que entenda estas coisas? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

como a vide; o seu renome será como o do vinho do Líbano.

8 Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Sou eu que respondo, e cuido de ti. Eu sou como a faia verde; de mim é achado o teu fruto.

9 Quem é sábio, para que entenda estas coisas? prudente, para que as saiba? porque os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles; mas os transgressores neles cairão.

crescerão como uma plantação de uvas, e a fama de Israel será como o vinho do Líbano.

8“Ó Efraim, fuja dos ídolos! Eu sou vivo e forte! Vou tomar conta de você. Eu sou como uma árvore que nunca perde suas folhas, e darei a você o meu fruto durante o ano todo. A minha misericórdia nunca falha”.

9Quem for sábio, deve entender essas coisas. Quem tem discernimento, ouça com atenção. Pois os caminhos do Senhor são verdadeiros e justos, e os justos andarão neles, mas os pecadores tropeçarão.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Joel

**Joel 1**

**A carestia causada pelo gafanhoto e pela seca**

1 Palavra do SENHOR que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, vós, velhos, e escutai, todos os habitantes da terra: Aconteceu isto em vossos dias? Ou nos dias de vossos pais?

3 Narrai isto a vossos filhos, e vossos filhos o façam a seus filhos, e os filhos destes, à outra geração.

4 O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor.

5 Ébrios, despertai-vos e chorai; uivai, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque está ele tirado da vossa boca.

6 Porque veio um povo contra a minha terra, poderoso e inumerável; os seus dentes são dentes de leão, e ele tem os queixais de uma leoa.

7 Fez de minha vide uma assolação, destroçou a minha figueira, tirou-lhe a casca, que lançou por terra; os seus sarmentos se fizeram brancos.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Joel

**Joel 1**

1Palavra do Senhor que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

**A praga de gafanhotos e a seca**

2"Prestem atenção, velhos, e escutem, todos os moradores da terra! Aconteceu algo assim no tempo de vocês ou nos dias de seus pais?

3Contem isto aos filhos de vocês; que eles o contem aos filhos deles, e que estes falem sobre isso à geração seguinte."

4"O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto migrador comeu; o que o migrador deixou, o gafanhoto devorador comeu; o que o devorador deixou, o gafanhoto destruidor comeu."

5"Acordem, beberrões, e chorem! Lamentem, todos vocês que gostam de vinho, por causa do vinho novo, pois foi tirado da boca de vocês.

6Porque veio um povo contra a minha terra, poderoso e inumerável, com dentes como de leão e presas como de leoa.

7Destruiu as minhas videiras e destroçou as minhas figueiras. Tirou as cascas das árvores e as jogou fora; os galhos ficaram brancos."

## KING JAMES 1611

### Joel

**Joel 1**

1 A palavra do SENHOR, que veio a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, vós anciãos, e dai ouvidos, todos os habitantes da terra: Isto aconteceu em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Dizei isto a vossos filhos, e que os vossos filhos digam a seus filhos, e os filhos desses à outra geração.

4 O que ficou da taturana, a locusta comeu, e o que ficou da locusta, a lagarta verde comeu, e o que ficou da lagarta verde, a lagarta de borboleta comeu.

5 Despertai, vós, bêbados, e chorai; gemei, todos vós que bebeis vinho, por causa do vinho novo, porque é tirado da vossa boca.

6 Porquanto uma nação subiu contra a minha terra, forte e sem número; cujos dentes são como dentes de um leão, e ela tem a queixada de um grande leão.

7 Ela tornou a minha videira em dejeto, e tirou a casca da minha figueira; despiu-a toda, e a lançou fora; os seus galhos se embranqueceram.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Joel

**Joel 1**

1 Palavra do Senhor, que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, vós anciãos, e escutai, todos os moradores da terra: Aconteceu isto em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a transmitam a seus filhos, e os filhos destes à geração seguinte.

4 O que a locusta cortadora deixou, a voadora o comeu; e o que a voadora deixou, a devoradora o comeu; e o que a devoradora deixou, a destruidora o comeu.

5 Despertai, bêbedos, e chorai; gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto; porque tirado é da vossa boca.

6 Porque sobre a minha terra é vinda uma nação poderosa e inumerável. os seus dentes são dentes de leão, e têm queixadas de uma leoa.

7 Fez da minha vide uma assolação, e tirou a casca à minha figueira; despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus sarmentos se embranqueceram.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Joel

**Joel 1**

1O Senhor enviou esta mensagem a Joel, filho de Petuel:

2Escutem bem, anciãos! Ouça todo o povo! Já aconteceu alguma coisa assim nos seus dias ou nos dias dos seus antepassados?

3Contem isso a seus filhos; que eles contem a seus filhos e que estes falem sobre isso às gerações seguintes.

4Depois que o gafanhoto cortador deixou de devorar suas plantações, o gafanhoto migrador veio e comeu o que sobrou. Depois dele veio o gafanhoto saltador e comeu o que o gafanhoto migrador deixou, e finalmente o gafanhoto devorador comeu o que foi deixado pelo gafanhoto saltador.

5Bêbados, acordem e chorem! Pois todas as uvas foram destruídas e o vinho novo foi tirado de seus lábios.

6Um grande exército invadiu a minha terra. É um exército poderoso que não se pode contar, e seus dentes são tão afiados como os dos leões, e suas presas são como de uma leoa!

7Eles acabaram com as minhas vinhas e arruinaram as minhas figueiras. Arrancaram a casca das figueiras, deixando brancos o tronco e os galhos.

8 Lamenta com a virgem que, pelo marido da sua mocidade, está cingida de pano de saco.
9 Cortada está da Casa do SENHOR a oferta de manjares e a libação; os sacerdotes, ministros do SENHOR, estão enlutados.
10 O campo está assolado, e a terra, de luto, porque o cereal está destruído, a vide se secou, as olivas se murcharam.
11 Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e sobre a cevada, porque pereceu a messe do campo.
12 A vide se secou, a figueira se murchou, a romeira também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens.
13 Cingi-vos de pano de saco e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar; vinde, ministros de meu Deus; passai a noite vestidos de panos de saco; porque da casa de vosso Deus foi cortada a oferta de manjares e a libação.
14 Promulgai um santo jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, todos os moradores desta terra, para a Casa do SENHOR, vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

8"Lamentem, assim como a virgem, vestida de roupa feita de pano de saco, lamenta a morte do seu noivo.
9Na Casa do Senhor, foram cortadas as ofertas de cereais e as libações. Os sacerdotes, ministros do Senhor, estão enlutados.
10Os campos foram arrasados, e a terra está de luto, porque o cereal foi destruído, o vinho novo acabou, o azeite está no fim."
11"Fiquem envergonhados, lavradores; lamentem, vinhateiros, por causa do trigo e da cevada, porque a colheita foi destruída.
12As videiras secaram, as figueiras murcharam, as romãzeiras, as palmeiras e as macieiras também. Todas as árvores do campo secaram, e já não há alegria entre os filhos dos homens."

**Chamado ao arrependimento**

13"Sacerdotes, vistam roupa feita de pano de saco e pranteiem. Ministros do altar, lamentem. Ministros do meu Deus, venham e passem a noite vestidos de panos de saco. Porque no templo de seu Deus não há mais ofertas de cereais e libações.
14Proclamem um santo jejum, convoquem uma reunião solene. Reúnam os anciãos e todos os moradores desta terra na Casa do Senhor, seu Deus, e clamem ao Senhor."

8 Lamenta como uma virgem envolvida em pano de saco pelo marido da sua juventude.
9 A oferta de alimento e a oferta de bebida foram cortadas da casa do SENHOR; os sacerdotes, ministros do SENHOR, lamentam.
10 O campo está arruinado, e a terra lamenta; porque o trigo é desperdiçado; o vinho novo se secou, o azeite se acaba.
11 Envergonhai-vos, ó lavradores; chorai, vós, ó produtores de vinho, pelo trigo e pela cevada; porque a colheita do campo pereceu.
12 A videira está seca, a figueira murchou, a romeira também, e a palmeira, e a macieira; todas as árvores do campo estão secas, porque a alegria dos filhos dos homens secou.
13 Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; venham, e passai toda a noite em pano de saco, vós, ministros do meu Deus; porque a oferta de carne e a oferta de bebida foram cortadas da casa de vosso Deus.
14 Santificai um jejum, convocai uma assembleia solene, reuni os anciãos e todos os habitantes desta terra na casa do SENHOR vosso Deus, e clamai ao SENHOR.

8 Lamenta como a virgem que está cingida de saco, pelo marido da sua mocidade.
9 Está cortada da casa do Senhor a oferta de cereais e a libação; os sacerdotes, ministros do Senhor, estão entristecidos.
10 O campo está assolado, e a terra chora; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o azeite falta.
11 Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu.
12 A vide se secou, a figueira se murchou; a romeira também, e a palmeira e a macieira, sim, todas as árvores do campo se secaram; e a alegria esmoreceu entre os filhos dos homens.
13 Cingi-vos de saco e lamentai-vos, sacerdotes; uivai, ministros do altar; entrai e passai a noite vestidos de saco, ministros do meu Deus; porque foi cortada da casa do vosso Deus a oferta de cereais e a libação.
14 Santificai um jejum, convocai uma assembléia solene, congregai os anciãos, e todos os moradores da terra, na casa do Senhor vosso Deus, e clamai ao Senhor.

8Chorem de tristeza e fiquem de luto, como a jovem que chora a morte do seu noivo antes do casamento.
9As ofertas de cereais e de vinho que antes eram levadas ao templo do Senhor foram cortadas; os sacerdotes, servos do Senhor, estão de luto.
10Os campos estão vazios de colheitas. Em toda parte a terra pranteia. O cereal está destruído, o vinho novo e o azeite acabaram.
11Vocês, agricultores, têm toda a razão para estarem abalados e desesperados; e vocês, que plantam uvas, têm toda razão para chorar. Chorem pelo trigo e pela cevada também, porque toda a colheita foi destruída.
12A videira está seca; a figueira também secou; a tâmara e a romeira estão murchando; a macieira e todas as árvores do campo secaram, e por isso toda a alegria murchou no coração dos homens.
13Sacerdotes, vistam-se de pano de saco! Ministros do meu Deus, ajoelhem-se, chorem, a noite toda, em frente do altar! Pois não haverá mais ofertas de cereais e de vinho no templo do seu Deus.
14Convoquem um jejum; anunciem que vai haver uma reunião solene. Reúnam os mais velhos, todo o povo no templo do Senhor, o seu Deus, e ali orem e clamem ao Senhor.

15 Ah! Que dia! Porque o Dia do SENHOR está perto e vem como assolação do Todo-Poderoso.

16 Acaso, não está destruído o mantimento diante dos vossos olhos? E, da casa do nosso Deus, a alegria e o regozijo?

17 A semente mirrou debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns, derribados, porque se perdeu o cereal.

18 Como geme o gado! As manadas de bois estão sobremodo inquietas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo.

19 A ti, ó SENHOR, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

20 Também todos os animais do campo bramam suspirantes por ti; porque os rios se secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

## Joel 2

1 Tocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no meu santo monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem, já está próximo;

2 dia de escuridade e densas trevas, dia de nuvens e negridão! Como a alva por sobre os montes, assim se difunde um povo grande e poderoso, qual desde o tempo antigo nunca houve, nem depois dele

15 "Ah! Que dia! Porque o Dia do Senhor está perto e ele vem como destruição da parte do Todo-Poderoso."

16 Por acaso, o alimento não foi destruído diante dos nossos olhos? E, do templo do nosso Deus, não desapareceram a alegria e o regozijo?

17 As sementes secaram debaixo dos seus torrões; os celeiros foram destruídos, os armazéns, derrubados, porque o cereal se perdeu.

18 Como geme o gado! As manadas de bois estão inquietas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão sofrendo.

19 A ti, ó Senhor, clamo, porque o fogo devorou as pastagens, e as chamas consumiram todas as árvores do campo.

20 Também todos os animais selvagens suspiram por ti, porque os rios secaram, e o fogo devorou as pastagens.

## Joel 2

### O Dia do Senhor

1 Toquem a trombeta em Sião e deem o alarme no meu santo monte. Que todos os moradores da terra tremam, porque o Dia do Senhor está chegando; já está próximo.

2 É dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e densas trevas! Como a luz do amanhecer sobre os montes, assim se difunde um povo grande e poderoso, como nunca houve igual desde os tempos antigos, nem

15 Ai do dia! Porque o dia do SENHOR está perto, e como uma destruição do Todo-Poderoso virá.

16 Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, sim a alegria e o regozijo da casa de nosso Deus?

17 A semente está podre debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns estão quebrados, porque o trigo secou.

18 Como gemem os animais! As manadas de gados estão perplexas, porque não têm pasto; sim os rebanhos de ovelhas foram desolados.

19 Ó SENHOR, a ti clamarei, porque o fogo devorou os pastos do deserto, e a chama queimou todas as árvores do campo.

20 Todos os animais do campo também clamam a ti; porque os rios de água se secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

## Joel 2

1 Tocai a trombeta em Sião, e tocai o alarme no meu santo monte; tremam todos os habitantes da terra, porque o dia do SENHOR vem, e está próximo;

2 Um dia de trevas e de escuridão; um dia de nuvens e densas trevas, como a manhã espalhada sobre os montes; um povo grande e forte, como nunca antes se viu nem jamais se verá depois

15 Ai do dia! pois o dia do senhor está perto, e vem como assolação da parte do Todo-Poderoso.

16 Porventura não está cortado o mantimento de diante de nossos olhos? a alegria e o regozijo da casa do nosso Deus?

17 A semente mirrou debaixo dos seus torrões; os celeiros estão desolados, os armazéns arruinados; porque falharam os cereais.

18 Como geme o gado! As manadas de vacas estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão desolados.

19 A ti clamo, ó Senhor; porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.

20 Até os animais do campo suspiram por ti; porque as correntes d'água se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

## Joel 2

1 Tocai a trombeta em Sião, e dai o alarma no meu santo monte. Tremam todos os moradores da terra, porque vem vindo o dia do Senhor; já está perto;

2 dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de negrume! Como a alva, está espalhado sobre os montes um povo grande e poderoso, qual nunca houve,

15 Ah! Está chegando o dia do Senhor e o castigo está próximo. A destruição que vem do Deus Todo-poderoso está bem próxima!

16 Nossa comida vai desaparecer da nossa frente: toda alegria e satisfação acabarão no templo do nosso Deus.

17 As sementes apodrecem no solo; os celeiros e depósitos estão em ruínas; os cereais secaram nos campos.

18 O gado muge de fome; os rebanhos andam inquietos, pois não há pasto para eles; até os rebanhos de ovelhas estão morrendo.

19 Senhor, ajude-nos! O fogo destruiu os pastos e queimou todas as árvores do campo.

20 Até mesmo os animais selvagens gritam pedindo a sua ajuda porque para eles também não há água. Os córregos secaram e os pastos estão completamente queimados e secos.

## Joel 2

1 Toquem a trombeta em Sião! Que o grito de alerta seja ouvido no meu santo monte! Que todos tremam de medo porque o dia do julgamento do Senhor está chegando. Ele está próximo!

2 É um dia de escuridão e de sombras, de nuvens negras e trevas profundas. Que exército enorme! Ele cobre as montanhas como a luz da aurora! Como é grande e poderoso esse exército! Nunca se viu nada

haverá pelos anos adiante, de geração em geração.

3 À frente dele vai fogo devorador, atrás, chama que abrasa; diante dele, a terra é como o jardim do Éden; mas, atrás dele, um deserto assolado. Nada lhe escapa.

4 A sua aparência é como a de cavalos; e, como cavaleiros, assim correm.

5 Estrondeando como carros, vêm, saltando pelos cimos dos montes, crepitando como chamas de fogo que devoram o restolho, como um povo poderoso posto em ordem de combate.

6 Diante deles, tremem os povos; todos os rostos empalidecem.

7 Correm como valentes; como homens de guerra, sobem muros; e cada um vai no seu caminho e não se desvia da sua fileira.

8 Não empurram uns aos outros; cada um segue o seu rumo; arremetem contra lanças e não se detêm no seu caminho.

9 Assaltam a cidade, correm pelos muros, sobem às casas; pelas janelas entram como ladrão.

10 Diante deles, treme a terra, e os céus se abalam; o sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.

11 O SENHOR levanta a voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o

haverá outro depois dele pelos anos seguintes, de geração em geração.

3À frente dele vai fogo devorador, atrás dele vêm chamas destruidoras. Diante desse povo, a terra é como o jardim do Éden; mas, atrás dele, fica devastada como um deserto. Nada lhe escapa.

4A sua aparência é como a de cavalos; e, como cavaleiros, assim correm.

5Com um estrondo semelhante ao de carros de guerra, eles vêm saltando no alto dos montes, crepitando como chamas de fogo que devoram a palha, como um povo poderoso posto em ordem de combate.

6Diante deles, os povos tremem; todos os rostos empalidecem.

7Correm como valentes; como homens de guerra, sobem muros. Cada um vai no seu caminho e não se desvia da sua fileira.

8Não empurram uns aos outros; cada um segue o seu rumo. Avançam entre as lanças e não se detêm no seu caminho.

9Invadem a cidade, correm pelas muralhas, sobem pelas paredes das casas, entram pelas janelas como ladrões.

10Diante deles, a terra treme e os céus se abalam; o sol e a lua se escurecem, e as estrelas deixam de brilhar.

11O Senhor levanta a voz diante do seu exército. Porque o seu arraial é enorme, e

destes, mesmo nos anos de muitas gerações.

3 Um fogo consome diante deles, e atrás deles uma chama queima; a terra é como o jardim do Éden diante deles, mas atrás deles um desolado deserto; sim, nada lhes escapará.

4 A sua aparência é como a aparência de cavalos; e como cavaleiros assim correm.

5 Como o barulho de carruagens sobre os cumes dos montes irão saltar, como o ruído da chama de fogo que devora o restolho, como um povo poderoso em posição de combate.

6 Diante da face deles o povo sentirá muita dor; todos os rostos se tornarão enegrecidos.

7 Eles correrão como homens poderosos; subirão os muros como homens de guerra; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará das suas fileiras.

8 Ninguém empurrará o outro; andará cada um pelo seu caminho; e quando caírem sobre a espada, não serão feridos.

9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão nas casas, entrarão pelas janelas como um ladrão.

10 A terra tremerá diante deles, os céus se abalarão, o sol e a lua se escurecerão, e as estrelas retirarão o seu brilho.

11 E o SENHOR levantará a sua voz diante do seu exército; porque o seu campo é

nem depois dele haverá pelos anos adiante, de geração em geração:

3 Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Édem mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapa.

4 A sua aparência é como a de cavalos; e como cavaleiros, assim correm.

5 Como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes vão eles saltando, como o ruído da chama de fogo que consome o restelho, como um povo poderoso, posto em ordem de batalha.

6 Diante dele estão angustiados os povos; todos os semblantes empalidecem.

7 Correm como valentes, como homens de guerra sobem os muros; e marcham cada um nos seus caminhos e não se desviam da sua fileira.

8 Não empurram uns aos outros; marcham cada um pelo seu carreiro; abrem caminho por entre as armas, e não se detêm.

9 Pulam sobre a cidade, correm pelos muros; sobem nas casas; entram pelas janelas como o ladrão.

10 Diante deles a terra se abala; tremem os céus; o sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.

11 E o Senhor levanta a sua voz diante do seu exército, porque muito grande é o seu

parecido e jamais se verá algo semelhante nas gerações futuras!

3À frente deles e à sua volta, marcha o fogo! Antes de eles passarem, a terra parece o jardim do Éden em toda a sua beleza; depois que eles passam, parece um deserto arrasado. Eles destroem tudo: nada escapa.

4Eles se parecem com cavalos e são igualmente velozes.

5Olhem para eles, saltando pelos picos das montanhas! Ouçam o barulho que fazem, semelhante ao dos carros de guerra, ou ao som do fogo queimando um campo, ou também a um grande exército entrando em formação de combate.

6O medo toma conta dos povos que esperam; seus rostos ficam pálidos de pavor.

7Eles atacam como uma divisão de infantaria; escalam as muralhas das cidades como soldados escolhidos e bem treinados. Marcham sempre em frente, sem desviar-se do curso.

8Eles não se atropelam. Cada um fica no seu próprio lugar e não há arma que possa detê-los.

9Lançam-se de repente sobre a cidade, sobem pelas paredes e invadem as casas, entrando pelas janelas, como ladrões.

10Com o seu avanço, a terra treme e os céus são sacudidos. O sol e a lua escurecem e as estrelas deixam de brilhar.

11O Senhor comanda esse exército com um grito. Este é o seu poderoso exército, e

seu arraial; porque é poderoso quem executa as suas ordens; sim, grande é o Dia do SENHOR e mui terrível! Quem o poderá suportar?

**A misericórdia do Senhor**

12 Ainda assim, agora mesmo, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto.

13 Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe se não se voltará, e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, uma oferta de manjares e libação para o SENHOR, vosso Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembléia solene.

16 Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento.

17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o pórtico e o altar, e orem: Poupa o teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que hão de dizer entre os povos: Onde está o seu Deus?

quem executa as suas ordens é poderoso. Sim, grande e mui terrível é o Dia do Senhor! Quem o poderá suportar?

**A misericórdia do Senhor**

12Ainda assim, agora mesmo, diz o Senhor: “Convertam-se a mim de todo o coração; com jejuns, com choro e com pranto.

13Rasguem o coração, e não as suas roupas.” Convertam-se ao Senhor, seu Deus, porque ele é bondoso e compassivo, tardio em irar-se e grande em misericórdia, e muda de ideia quanto ao mal que havia anunciado.

14Quem sabe se ele não se voltará e mudará de ideia, e, ao passar, deixe uma bênção, para que vocês possam trazer ofertas de cereais e libações ao Senhor, seu Deus?

15Toquem a trombeta em Sião, proclamem um santo jejum, convoquem uma reunião solene.

16Reúnam o povo, santifiquem a congregação, congreguem os anciãos, reúnam as crianças e os que mamam no peito. Que o noivo saia do seu quarto, e a noiva, dos seus aposentos.

17Que os sacerdotes, ministros do Senhor, chorem entre o pórtico e o altar, e orem: “Poupa o teu povo, ó Senhor, e não faças da tua herança um objeto de deboche e de zombaria entre as nações. Por que hão de dizer entre os povos: ‘Onde está o Deus deles?’”

muitíssimo grande; pois ele é forte, e executa a sua palavra; porque o dia do SENHOR é grande e muito terrível, e quem o poderá suportar?

12 Portanto, agora, diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e com jejum, e com choro, e com pranto.

13 E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; pois ele é gracioso e misericordioso, tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe se não retornará e se arrependerá, e deixará uma bênção após si, uma oferta de alimento e uma oferta de bebida para o SENHOR vosso Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene.

16 Reuni o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam os seios; saia o noivo de sua câmara, e a noiva do seu recinto.

17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o governem; por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

arraial; e poderoso é quem executa a sua ordem; pois o dia do Senhor é grande e muito terrível, e quem o poderá suportar?

12 Todavia ainda agora diz o Senhor: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

13 E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes; e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque ele é misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe se não se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma bênção, em oferta de cereais e libação para o Senhor vosso Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembléia solene;

16 congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os meninos, e as crianças de peito; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo.

17 Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

todos obedecem às suas ordens. O dia do julgamento do Senhor é uma coisa espantosa, terrível. Quem poderá suportá-lo?

12“Mas agora”, diz o Senhor, “voltem-se para mim, enquanto ainda há tempo. Entreguem-se a mim de todo o coração, com jejum, lamento e choro”.

13Rasguem os seus corações e não apenas as suas roupas. Voltem para o Senhor, o seu Deus, pois ele é misericordioso e compassivo. Ele é paciente e cheio de amor e está sempre pronto a arrepender-se e não castigar.

14Quem sabe? Talvez ele ainda mude de ideia e resolva abençoá-los, dando boas colheitas a vocês. Assim será possível oferecerem ao Senhor, o seu Deus, ofertas de cereais e ofertas de vinho!

15“Toquem a trombeta em Sião! Convoquem um jejum santo e reúnam todo o povo para uma reunião solene.

16Que venham todos: reúnam os anciãos, as crianças e até mesmo os que mamam no peito. O noivo e a noiva devem deixar seus aposentos particulares.

17Que os sacerdotes, que ministram perante o Senhor, fiquem entre o pórtico do templo e o altar, chorando, e façam a seguinte oração: “Senhor, poupe o seu povo; não deixe que as nações pagãs o dominem, porque ele pertence ao Senhor. Não deixe que a sua herança seja objeto de zombaria e humilhação entre os povos

pagãos, para que não digam: 'Onde está o Deus deles?' "

**A compaixão de Deus**

18 Então, o SENHOR se mostrou zeloso da sua terra, compadeceu-se do seu povo

18Então o Senhor teve grande amor pela sua terra e se compadeceu do seu povo.

18 Então, o SENHOR se mostrará zeloso da sua terra, e se compadecerá de seu povo.

18 Então o Senhor teve zelo da sua terra, e se compadeceu do seu povo.

18Então, o Senhor terá misericórdia do seu povo e, pela honra de sua terra, mostrará o seu zelo!

19 e, respondendo, lhe disse: Eis que vos envio o cereal, e o vinho, e o óleo, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao opróbrio entre as nações.

19O Senhor respondeu ao seu povo: "Eis que lhes envio o cereal, o vinho e o azeite, e vocês ficarão satisfeitos. Nunca mais farei de vocês motivo de zombaria entre as nações.

19 Sim o SENHOR responderá, e dirá ao seu povo: Eis que vos enviarei o trigo, e o vinho, e o azeite, e sereis fartos deles, e não mais fareis de vós opróbrio entre os gentios.

19 E o Senhor, respondendo, disse ao seu povo: Eis que vos envio o trigo, o vinho e o azeite, e deles sereis fartos; e vos não entregarei mais ao opróbrio entre as nações;

19O Senhor respondeu ao seu povo: "Vejam, eu vou dar a vocês cereais, vinho novo e azeite suficientes para acabar com suas necessidades. Vocês nunca mais serão motivo de zombaria entre os povos.

20 Mas o exército que vem do Norte, eu o removerei para longe de vós, lançá-lo-ei em uma terra seca e deserta; lançarei a sua vanguarda para o mar oriental, e a sua retaguarda, para o mar ocidental; subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque agiu poderosamente.

20Mas o invasor que vem do Norte, eu o removerei para longe de vocês e o lançarei para uma terra seca e deserta. Lançarei a sua vanguarda para o mar oriental, e a sua retaguarda, para o mar ocidental. Subirá o seu mau cheiro, e subirá a sua podridão; porque agiu poderosamente."

20 Mas removerei para longe de vós o exército do norte, e o lançarei em uma terra estéril e desolada; com a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e o seu mau cheiro subirá, e também a sua podridão; porque ele fez grandes coisas.

20 e removerei para longe de vós o exército do Norte, e o lançarei para uma terra seca e deserta, a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; subirá o seu mau cheiro, e subirá o seu fedor, porque ele tem feito grandes coisas.

20Eu removerei esses exércitos que vêm do norte e os lançarei longe de vocês. Vou jogá-los em uma terra seca e deserta, e lá eles morrerão. Metade das tropas será levada para o mar Morto e a outra metade para o mar Mediterrâneo e o cheiro dos corpos apodrecidos encherá a terra". O Senhor tem feito grandes coisas em favor de vocês!

21 Não temas, ó terra, regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR faz grandes coisas.

21"Não tenha medo, ó terra; alegre-se e exulte, porque o Senhor faz grandes coisas.

21 Não temas, ó terra: Regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR fará grandes coisas.

21 Não temas, ó terra; regozija-te e alegra-te, porque o Senhor tem feito grandes coisas.

21"Não tema, meu povo; alegrem-se todos, alegrem-se muito porque o Senhor tem feito grandes coisas por vocês.

22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a figueira e a vide produzirão com vigor.

22Não tenham medo, animais selvagens, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque as árvores darão os seus frutos, as figueiras e as videiras produzirão com vigor.

22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque a árvore dará o seu fruto, a figueira e a videira darão a sua força.

22 Não temais, animais do campo; porque os pastos do deserto já reverdecem, porque a árvore dá o seu fruto, e a vide e a figueira dão a sua força.

22"Não tenham medo, animais do campo, pois os pastos voltarão a ficar verdes. As árvores darão os seus frutos; as figueiras e videiras florescerão mais uma vez.

23 Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no SENHOR, vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva; fará descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia.

23Filhos de Sião, alegrem-se e exultem no Senhor, seu Deus, porque ele lhes dará as chuvas em justa medida; fará descer, como no passado, as primeiras e as últimas chuvas.

23 Então, alegrai-vos filhos de Sião, e regozijai-vos no SENHOR vosso Deus, porque Ele vos dará a chuva temporã moderadamente; ele fará descer, para vós, a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês.

23 Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, e regozijai-vos no Senhor vosso Deus; porque ele vos dá em justa medida a chuva temporã, e faz descer abundante chuva, a temporã e a serôdia, como dantes.

23"Alegre-se, ó povo de Sião, alegre-se no Senhor, o seu Deus! Pois as chuvas que ele manda são provas da sua justiça. As chuvas do outono e da primavera voltarão a cair como antes.

24 As eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e de óleo.

24As eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e de azeite.

24 E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e azeite.

24 E as eiras se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de mosto e de azeite.

24As eiras ficarão cheias de trigo novamente e os tanques de espremer se encherão de vinho novo e de azeite.

25 Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e pelo cortador, o meu grande exército que enviei contra vós outros.
26 Comereis abundantemente, e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que se houve maravilhosamente convosco; e o meu povo jamais será envergonhado.

27 Sabereis que estou no meio de Israel e que eu sou o SENHOR, vosso Deus, e não há outro; e o meu povo jamais será envergonhado.

**Promessa do derramamento do Espírito**

28 E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões;

29 até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

30 Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça.
31 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.
32 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar.

25 Restituirei os anos que foram consumidos pelos gafanhotos — o migrador, o devorador e o destruidor —, o meu grande exército que enviei contra vocês.
26 Vocês terão comida em abundância e ficarão satisfeitos, e louvarão o nome do Senhor, seu Deus, que fez maravilhas em favor de vocês. E nunca mais o meu povo será envergonhado.

27 Vocês saberão que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o Senhor, o Deus de vocês, e que não há outro. E nunca mais o meu povo será envergonhado.”

**A promessa do derramamento do Espírito**

28 “E acontecerá, depois disso, que derramarei o meu Espírito sobre toda a humanidade. Os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os seus velhos sonharão, e os seus jovens terão visões.

29 Até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

30 Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça.
31 O sol se transformará em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor.”
32 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o Senhor prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar.

25 E restituirei a vós os anos que a locusta comeu, a lagarta verde, e a lagarta de borboleta e a taturana, o meu grande exército que enviei contra vós.

26 E comereis abundantemente e vos satisfareis, e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, que procedeu maravilhosamente para convosco; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

27 E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o SENHOR vosso Deus, e ninguém mais; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

28 E acontecerá que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, e vossos jovens verão visões.
29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.
30 E mostrarei maravilhas no céu e na terra, sangue e fogo, e pilares de fumaça.
31 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR.

32 E acontecerá que, todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o SENHOR, e entre os remanescentes, aqueles que o SENHOR irá chamar.

25 Assim vos restituirei os anos que foram consumidos pela locusta voadora, a devoradora, a destruidora e a cortadora, o meu grande exército que enviei contra vós.
26 Comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo nunca será envergonhado.

27 Vós, pois, sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o Senhor vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

28 Acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões;
29 e também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.
30 E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça.
31 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

32 E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; pois no monte Sião e em Jerusalém estarão os que escaparem, como disse o Senhor, e entre os sobreviventes aqueles que o Senhor chamar.

25 Eu devolverei a vocês as colheitas devoradas pelos gafanhotos, o grande exército dos migradores, dos saltadores e dos cortadores que eu enviei contra vocês.

26 Mais uma vez vocês terão comida até ficarem satisfeitos. “Louvem ao Senhor, o seu Deus, que fez milagres a favor de vocês. O meu povo jamais sofrerá outra vergonha semelhante.
27 Assim, vocês saberão que eu estou no meio do meu povo Israel. Eu sou o Senhor, o seu Deus. Não existe outro Deus. O meu povo jamais sofrerá outra vergonha semelhante.

28 “E, depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre todos os povos! Seus filhos e filhas profetizarão. Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões.

29 Naqueles dias derramarei o meu Espírito até sobre os meus servos e minhas servas,

30 e colocarei sinais estranhos na terra e no céu: sangue, fogo e colunas de fumaça.
31 “O sol vai escurecer, e a lua vai ficar vermelha como sangue, antes de chegar o grande e terrível dia do Senhor.

32 “Todo aquele que pedir socorro ao nome do Senhor será salvo. Até mesmo no monte Sião e em Jerusalém alguns escaparão, assim como o Senhor prometeu. Aqueles que o Senhor escolheu serão salvos.

## Joel 3

**Os juízos de Deus sobre as nações inimigas**

1 Eis que, naqueles dias e naquele tempo, em que mudarei a sorte de Judá e de Jerusalém,
2 congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali entrarei em juízo contra elas por causa do meu povo e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por entre os povos, repartindo a minha terra entre si.
3 Lançaram sortes sobre o meu povo, e deram meninos por meretrizes, e venderam meninas por vinho, que beberam.
4 Que tendes vós comigo, Tiro, e Sidom, e todas as regiões da Filístia? É isso vingança que quereis contra mim? Se assim me quereis vingar, farei, sem demora, cair sobre a vossa cabeça a vossa vingança.
5 Visto que levastes a minha prata e o meu ouro, e as minhas jóias preciosas metestes nos vossos templos,
6 e vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus limites,
7 eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes e farei cair a vossa vingança sobre a vossa própria cabeça.
8 Venderei vossos filhos e vossas filhas aos filhos de Judá, e estes, aos sabeus, a uma nação remota, porque o SENHOR o disse.

## Joel 3

**Os juízos de Deus sobre as nações inimigas**

1— Eis que, naqueles dias e naquele tempo, em que mudarei a sorte de Judá e de Jerusalém,
2congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá. E ali entrarei em juízo contra elas por causa do meu povo e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre os povos, repartindo a minha terra entre si.
3Lançaram sortes sobre o meu povo, e deram meninos em troca de prostitutas, e venderam meninas por vinho, que beberam.
4O que vocês têm contra mim, Tiro, Sidom, e todas as regiões da Filístia? Estão querendo se vingar de mim? Se é isso que vocês querem, sem demora farei com que essa vingança caia sobre a cabeça de vocês.
5Visto que vocês levaram a minha prata e o meu ouro, e puseram as minhas joias preciosas nos seus templos,
6e venderam os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para afastá-los da sua terra,
7eis que eu os trarei desse lugar para onde vocês os venderam e farei com que a vingança caia sobre a própria cabeça de vocês.
8Venderei os filhos e as filhas de vocês aos filhos de Judá, e estes os venderão aos sabeus, que são uma nação distante, porque o Senhor o disse.

## Joel 3

1 Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que trarei novamente o cativeiro de Judá e de Jerusalém,
2 e também reunirei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas pleitearei por causa do meu povo, e minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.
3 E lançaram sorte sobre o meu povo, e deram um menino por uma prostituta, e venderam uma menina por vinho, para que pudessem bebê-lo.
4 E também que tendes vós comigo, ó Tiro e Sidom, e todos os termos da Palestina? Irão dar-me recompensa? Pois se me recompensas assim, com agilidade e rapidez retornarei a vossa recompensa sobre a vossa cabeça.
5 Porque levastes a minha prata e o meu ouro, e pusestes nos vossos templos as minhas coisas desejáveis e formosas.
6 Os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém também vendestes aos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.
7 Eis que eu os retirarei do lugar para onde os vendestes, e retornarei a vossa recompensa sobre a vossa própria cabeça.
8 E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, e ele os venderão aos sabeus, a um povo distante, porque o SENHOR o disse.

## Joel 3

1 Pois eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que eu restaurar os exilados de Judá e de Jerusalém,
2 congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem elas espalharam por entre as nações; repartiram a minha terra,
3 e lançaram sortes sobre o meu povo; deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.
4 E também que tendes vós comigo, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia? Acaso quereis vingar-vos de mim? Se assim vos quereis vingar, bem depressa retribuirei o vosso feito sobre a vossa cabeça.
5 Visto como levastes a minha prata e o meu ouro, e os meus ricos tesouros metestes nos vossos templos;
6 também vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os apartar para longe dos seus termos;
7 eis que eu os suscitarei do lugar para onde os vendestes, e retribuirei o vosso feito sobre a vossa cabeça;
8 pois venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, e estes os venderão aos sabeus, a uma nação remota, porque o Senhor o disse.

## Joel 3

1“Naquele tempo, quando eu devolver a Judá e Jerusalém sua antiga prosperidade, diz o Senhor,
2ajuntarei os exércitos do mundo no “Vale Onde o Senhor Julga” e castigarei os povos por maltratarem o meu povo, por terem espalhado a minha herança entre as nações e por terem repartido a minha terra.
3“Eles dividiram meu povo como se fossem seus escravos: trocaram um rapaz por uma prostituta, e uma menina por vinho suficiente para se embriagarem.
4Tiro e Sidom, nem tentem interferir! E vocês, cidades da Filístia, estão pensando em se vingar de mim? Cuidado porque eu também estou pronto a contra-atacar e me vingar de vocês!
5Vocês carregaram a minha prata e o meu ouro, todos os meus preciosos tesouros, e os puseram em seus templos.
6Vocês venderam o povo de Judá e o de Jerusalém aos gregos, que os levaram para longe de sua terra natal.
7Mas eu os trarei de volta de todos aqueles lugares para os quais vocês os venderam e farei com vocês o que vocês fizeram com eles:
8venderei seus filhos e filhas ao povo de Judá, e ele os venderá aos sabeus, uma nação muito distante. Assim diz o Senhor.

9 Proclamai isto entre as nações: Apregoai guerra santa e suscitai os valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.

10 Forjai espadas das vossas relhas de arado e lanças, das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte.

11 Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos; para ali, ó SENHOR, faze descer os teus valentes.

12 Levantem-se as nações e sigam para o vale de Josafá; porque ali me assentarei para julgar todas as nações em redor.

13 Lançai a foice, porque está madura a seara; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, os seus compartimentos transbordam, porquanto a sua malícia é grande.

14 Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do SENHOR está perto, no vale da Decisão.

15 O sol e a lua se escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.
16 O SENHOR brama de Sião e se fará ouvir de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o SENHOR será o refúgio do seu povo e a fortaleza dos filhos de Israel.

17 Sabereis, assim, que eu sou o SENHOR, vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa; estranhos não passarão mais por ela.

9— Proclamem isto entre as nações: "Declarem guerra santa e convoquem os valentes. Que todos os homens de guerra se apresentem e se preparem.

10Transformem as suas lâminas de arado em espadas, e as suas foices, em lanças. Que o fraco diga: 'Eu sou forte.'"

11"Todos vocês, povos vizinhos, apressem-se e venham depressa, e reúnam-se ali." Faze descer os teus valentes, ó Senhor!
12"Que todas as nações se levantem e sigam para o vale de Josafá, porque ali me assentarei para julgar todas as nações vizinhas.
13Peguem a foice e comecem a colher, porque a plantação está madura. Venham, pisem as uvas, porque o lagar está cheio, os seus compartimentos transbordam. Porque é grande a maldade dessas nações!"

14"Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do Senhor está perto, no vale da Decisão.

15O sol e a lua se escurecem, e as estrelas deixam de brilhar.

16O Senhor rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz. Os céus e a terra tremerão, mas o Senhor será o refúgio do seu povo e a fortaleza dos filhos de Israel."

**A restauração de Israel**

17"Assim vocês saberão que eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que habito em Sião, o meu santo monte. Jerusalém será

9 Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, acordai os homens poderosos; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.

10 Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; que o fraco diga: Eu sou forte.

11 Ajuntai-vos, e vinde, todos os pagãos em redor, e reuni-vos. Faze descer ali os teus fortes, Ó SENHOR.

12 Despertem-se os pagãos, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os pagãos em redor.

13 Lançai a foice, porquanto a seara já está madura; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e as gorduras transbordam, pois a sua maldade é grande.

14 Multidões, multidões no vale da decisão; pois o dia do SENHOR está perto, no vale da decisão.

15 O sol e a lua escurecerão, e as estrelas retirarão o seu brilho.
16 O SENHOR também rugirá de Sião, e fará ouvir a sua voz de Jerusalém; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR será a esperança do seu povo, e a força dos filhos de Israel.

17 E vós sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; então Jerusalém será santa e estranhos não passarão mais por ela.

9 Proclamai isto entre as nações: Preparai a guerra, suscitai os valentes. Cheguem-se todos os homens de guerra, subam eles todos.

10 Forjai espadas das relhas dos vossos arados, e lanças das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte.

11 Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e ajuntai-vos; para ali, ó Senhor, faze descer os teus valentes.

12 Suscitem-se as nações, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei, para julgar todas as nações em redor.

13 Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio, os vasos dos lagares trasbordam, porquanto a sua malícia é grande.

14 Multidões, multidões no vale da decisão! porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão.

15 O sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.

16 E o Senhor brama de Sião, e de Jerusalém faz ouvir a sua voz; os céus e a terra tremem, mas o Senhor é o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

17 Assim vós sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus, que habito em Sião, o meu santo monte; Jerusalém será santa, e estranhos não mais passarão por ela.

9Anunciem isso em toda parte: Preparem-se para a guerra! Convoquem seus melhores soldados! Ajuntem todos os seus exércitos. Aproximem-se e ataquem.
10Derretam os seus arados, façam deles espadas, e transformem suas foices em lanças. Que até os fracos digam: "Eu sou forte!"
11Ajuntem-se e venham, nações de todo o mundo! E agora, ó Senhor, envie os seus guerreiros!

12"Despertem, ó nações; que venham ao vale de Josafá, porque ali me assentarei para julgar todas as nações vizinhas.

13A foice deve cumprir sua tarefa; a colheita está madura. Venham, pisem o tanque de espremer uvas, pois ele está cheio até às bordas com a perversidade dessas nações!"

14Multidões, multidões esperando no vale pela sua sentença no julgamento! O dia do Senhor está perto, no vale do Julgamento.
15O Sol e a Lua escurecerão, e as estrelas não brilharão mais.
16O Senhor rugirá de Sião e de Jerusalém levantará a sua voz, e a terra e o céu começarão a tremer. Mas o Senhor é um refúgio para o seu povo e uma força para Israel.

17"Então vocês saberão que eu sou o Senhor, o seu Deus, em Sião, meu monte santo. Jerusalém será minha para sempre;

**A restauração de Israel**

18 E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; sairá uma fonte da Casa do SENHOR e regará o vale de Sitim.

19 O Egito se tornará uma desolação, e Edom se fará um deserto abandonado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

20 Judá, porém, será habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração.

21 Eu expiarei o sangue dos que não foram expiados, porque o SENHOR habitará em Sião.

santa; estranhos não passarão mais por ela.

18E acontecerá que, naquele dia, os montes destilarão vinho, e as colinas manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de água. Uma fonte sairá da Casa do Senhor e regará o vale de Sitim.

19O Egito se tornará uma desolação, e Edom se fará um deserto abandonado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

20Judá, porém, será habitada para sempre, e Jerusalém, de geração em geração.

21Eu vingarei o sangue deles, que ainda não foi vingado.” E o Senhor habitará em Sião.

18 E acontecerá que, naquele dia, os montes derramarão vinho novo, e as colinas manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; e uma fonte sairá da casa do SENHOR, e regará o vale de Sitim.

19 O Egito será uma desolação, e Edom será um deserto assolado, por causa da violência contra os filhos de Judá, porque derramaram sangue inocente em sua terra.

20 Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração.

21 Porquanto purificarei o sangue daqueles que eu não tinha purificado; porque o SENHOR habita em Sião.

18 E naquele dia os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os ribeiros de Judá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte da casa do Senhor, e regará o vale de Sitim.

19 O Egito se tornará uma desolação, e Edom se fará um deserto assolado, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente.

20 Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração.

21 E purificarei o sangue que eu não tinha purificado; porque o Senhor habita em Sião.

virá o tempo em que nenhum exército estrangeiro a conquistará.

18Um vinho doce escorrerá das montanhas, e o leite vai correr dos morros. A água correrá nos leitos secos dos rios de Judá. Uma fonte nascerá no templo do Senhor para regar o vale das Acácias.

19O Egito será destruído, e Edom se tornará um deserto desolado, por causa da violência contra o povo de Judá, pois derramaram sangue inocente.

20Judá, porém, prosperará para sempre, e Jerusalém, por todas as gerações.

21“Eu vingarei o sangue do meu povo; não me esquecerei da culpa dos que os maltrataram, pois Jerusalém é o meu lar, junto com o meu povo”.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Amós

# Amós 1

**Ameaças contra diversas nações**

1 Palavras que, em visão, vieram a Amós, que era entre os pastores de Tecoa, a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Ele disse: O SENHOR rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores estarão de luto, e secar-se-á o cimo do Carmelo.

3 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco e por quatro, não sustarei o castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro.

4 Por isso, meterei fogo à casa de Hazael, fogo que consumirá os castelos de Ben-Hadade.

5 Quebrarei o ferrolho de Damasco e eliminarei o morador de Biqueate-Áven e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o SENHOR.

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza e por quatro, não sustarei o castigo, porque levaram em

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Amós

# Amós 1

1Palavras que, em visão, vieram a Amós, um pastor da cidade de Tecoa, a respeito de Israel. Isso aconteceu nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2Amós disse: "O Senhor rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz. Os campos dos pastores estarão de luto, e o alto do Carmelo secará."

**Ameaças contra diversas nações**

**Síria**

3Assim diz o Senhor: "Por três transgressões de Damasco, sim, por causa de quatro, não suspenderei o castigo. Porque passaram um instrumento de trilhar com pontas de ferro sobre Gileade.

4Por isso, porei fogo à casa de Hazael, fogo que consumirá as fortalezas de Ben-Hadade.

5Quebrarei os ferrolhos de Damasco e eliminarei o morador de Biqueate-Áven e o que tem o cetro de Bete-Éden. O povo da Síria será levado em cativeiro a Quir", diz o Senhor.

**Filístia**

6Assim diz o Senhor: "Por três transgressões de Gaza, sim, por causa de quatro, não suspenderei o castigo. Porque

## KING JAMES 1611

### Amós

# Amós 1

1 As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Ele disse: o SENHOR bramará de Sião, e proferirá sua voz de Jerusalém; e as habitações dos pastores lamentarão, e o cume do Carmelo secará.

3 Assim diz o SENHOR: por três transgressões de Damasco, e por quatro, não retirarei o seu castigo, pois eles debulharam a Gileade com instrumentos de debulha de ferro.

4 Por isso colocarei fogo à casa de Hazael, que consumirá os palácios de Ben-Hadade.

5 E também quebrarei a tranca de Damasco, e exterminarei o habitante do vale de Áven, e aquele que possui o cetro da casa de Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o SENHOR.

6 Assim diz o SENHOR: por três transgressões de Gaza, e por quatro, não retirarei o seu castigo, pois eles levaram

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Amós

# Amós 1

1 As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, o que ele viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Disse ele: O Senhor brama de Sião, e de Jerusalém faz ouvir a sua voz; os prados dos pastores lamentam, seca-se o cume do Carmelo.

3 Assim diz o senhor: Por três transgressões de Damasco, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro.

4 Por isso porei fogo à casa de Hazael, e ele consumirá os palácios de Ben-Hadade.

5 Quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Ávem e de Bete-Éden aquele que tem o cetro; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o Senhor.

6 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Gaza, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque levaram

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Amós

# Amós 1

1Amós era um pastor que vivia na vila de Tecoa, onde cuidava dos seus rebanhos. Certo dia, numa visão, Deus mostrou a ele algumas das coisas que iriam acontecer à sua nação, Israel. Isso aconteceu quando Uzias era rei de Judá e Jeroboão, filho de Joás, era rei de Israel, dois anos antes de acontecer o terremoto.

2Aqui está o registro do que Amós viu e ouviu: "O Senhor ruge de Sião. E, de Jerusalém, fala alto, e a sua voz parece um trovão. Os pastos verdes do monte Carmelo ficaram murchos e secos.

3Assim diz o Senhor: "O povo de Damasco peca sem parar. Por isso, não deixarei que fiquem sem castigo por mais tempo. Eles feriram o meu povo em Gileade com trilhos de ferro.

4Por isso, porei fogo no palácio do rei Hazael, e as chamas destruirão as fortalezas de Ben-Hadade.

5Arrancarei as barras de ferro que trancavam os portões de Damasco e matarei seus habitantes até as planícies de Áven. O povo da Síria voltará a Quir como escravo", diz o Senhor.

6Assim diz o Senhor: "Gaza peca sem parar. Por isso, não a deixarei sem castigo

cativeiro todo o povo, para o entregarem a Edom.

7 Por isso, meterei fogo aos muros de Gaza, fogo que consumirá os seus castelos.

8 Eliminarei o morador de Asdode e o que tem o cetro de Asquelom e volverei a mão contra Ecrom; e o resto dos filisteus perecerá, diz o SENHOR.

9 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Tiro e por quatro, não sustarei o castigo, porque entregaram todos os cativos a Edom e não se lembraram da aliança de irmãos.

10 Por isso, meterei fogo aos muros de Tiro, fogo que consumirá os seus castelos.

11 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom e por quatro, não sustarei o castigo, porque perseguiu o seu irmão à espada e baniu toda a misericórdia; e a sua ira não cessou de despedaçar, e reteve a sua indignação para sempre.

12 Por isso, meterei fogo a Temã, fogo que consumirá os castelos de Bozra.

13 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom e por quatro, não sustarei o castigo, porque rasgaram o ventre às grávidas de Gileade, para dilatarem os seus próprios limites.

levaram em cativeiro todo um povo, para entregá-lo a Edom.
7Por isso, porei fogo nas muralhas de Gaza, fogo que consumirá as suas fortalezas.

8Eliminarei o morador de Asdode e o que tem o cetro de Asquelom. Voltarei a minha mão contra Ecrom, e o resto dos filisteus perecerá", diz o Senhor Deus.

**Tiro**

9Assim diz o Senhor: "Por três transgressões de Tiro, sim, por causa de quatro, não suspenderei o castigo. Porque levaram em cativeiro todo um povo, para entregá-lo a Edom e não se lembraram da aliança de irmãos.
10Por isso, porei fogo nas muralhas de Tiro, fogo que consumirá as suas fortalezas."

**Edom**

11Assim diz o Senhor: "Por três transgressões de Edom, sim, por causa de quatro, não suspenderei o castigo. Porque perseguiu o seu irmão com a espada e não teve nenhuma compaixão dele. A sua ira não cessou de despedaçar, e conservou a sua indignação para sempre.

12Por isso, porei fogo em Temã, fogo que consumirá as fortalezas de Bozra."

**Amom**

13Assim diz o Senhor: "Por três transgressões dos filhos de Amom, sim, por causa de quatro, não suspenderei o castigo. Porque rasgaram o ventre das

em cativeiro todos os cativos, para os entregarem a Edom;

7 mas eu enviarei fogo ao muro de Gaza, que consumirá os seus palácios;

8 e exterminarei o habitante de Asdode, e aquele que possui o cetro de Asquelom, e tornarei a minha mão contra Ecrom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o Senhor DEUS.

9 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Tiro, e por quatro, não retirarei o seu castigo, pois eles entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram do pacto dos irmãos;

10 mas eu enviarei fogo ao muro de Tiro, que consumirá os seus palácios.

11 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei o seu castigo, pois perseguiu a seu irmão com espada, e baniu toda a compaixão; e sua ira despedaçou eternamente, e ele guardou sua ira para sempre;

12 mas eu enviarei fogo a Temã, que consumirá os palácios de Bozra.

13 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não retirarei o seu castigo, pois eles rasgaram ao meio as grávidas de

cativo todo o povo para o entregarem a Edom.

7 Por isso porei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus palácios.

8 De Asdode exterminarei o morador, e de Asquelom aquele que tem o cetro; tornarei a minha mão contra Ecrom; e o resto dos filisteus perecerá, diz o Senhor Deus.

9 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Tiro, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram da aliança dos irmãos.

10 por isso porei fogo ao muro de Tiro, e ele consumirá os seus palácios.

11 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Edom, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque perseguiu a seu irmão à espada, e baniu toda a compaixão; e a sua ira despedaçou eternamente, e conservou a sua indignação para sempre.

12 Por isso porei fogo a Temã, o qual consumirá os palácios de Bozra.

13 Assim diz o Senhor: Por três transgressões dos filhos de Amom, sim por quatro, não retirarei o castigo; porque fenderam o ventre às grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos.

por mais tempo. Ela enviou meu povo para longe, vendendo-o como escravo a Edom.

7Portanto, incendiarei os muros de Gaza e todas as suas fortalezas serão destruídas.

8Matarei os habitantes de Asdode, destruirei Ecrom e o rei de Ascalom; até que morra o último filisteu", diz o Soberano, o Senhor.

9Assim diz Senhor: "O povo de Tiro peca sem parar. Não deixarei que fiquem sem castigo por mais tempo. Eles não se lembraram do tratado de amizade; e venderam meu povo como escravos a Edom.
10Por isso, queimarei as muralhas de Tiro e incendiarei completamente todas as suas fortalezas".

11Assim diz o Senhor: "O povo de Edom peca sem parar. Eu não o deixarei sem castigo por mais tempo. Ele perseguiu a seu irmão, com a espada na mão; e reprimiu-o sem misericórdia, atacando-o furiosamente; sua ira permanece para sempre.
12Por isso, porei fogo em Temã e esse fogo se estenderá até queimar as fortalezas de Bozra".

13Assim diz o Senhor: "Os moradores de Amom pecam sem parar. Não os deixarei sem castigo por mais tempo porque, em suas guerras contra Gileade, para aumentar seu território, eles fizeram

14 Por isso, meterei fogo aos muros de Rabá, fogo que consumirá os seus castelos, com alarido no dia da batalha, com turbilhão no dia da tempestade.
15 O seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o SENHOR.

## Amós 2

1 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe e por quatro, não sustarei o castigo, porque queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal.

2 Por isso, meterei fogo a Moabe, fogo que consumirá os castelos de Queriote; Moabe morrerá entre grande estrondo, alarido e som de trombeta.

3 Eliminarei o juiz do meio dele e a todos os seus príncipes com ele matarei, diz o SENHOR.

**Ameaças contra Judá**

4 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá e por quatro, não sustarei o castigo, porque rejeitaram a lei do SENHOR e não guardaram os seus estatutos; antes, as suas próprias mentiras os enganaram, e após elas andaram seus pais.
5 Por isso, meterei fogo a Judá, fogo que consumirá os castelos de Jerusalém.

**Ameaças contra Israel**

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel e por quatro, não

grávidas da região de Gileade, para ampliarem as suas fronteiras.
14 Por isso, porei fogo nas muralhas de Rabá, fogo que consumirá as suas fortalezas, com alarido no dia da batalha, com turbilhão no dia da tempestade.
15 O seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes com ele", diz o Senhor.

## Amós 2

**Moabe**

1 Assim diz o Senhor: "Por três transgressões de Moabe, sim, por causa de quatro, não suspenderei o castigo. Porque queimou os ossos do rei de Edom, até reduzi-los a cinza.

2 Por isso, porei fogo em Moabe, fogo que consumirá as fortalezas de Queriote. Moabe morrerá entre grande estrondo, alarido e som de trombeta.

3 Eliminarei do meio dele o juiz, e juntamente com ele matarei todos os seus príncipes", diz o Senhor.

**Judá**

4 Assim diz o Senhor: "Por três transgressões de Judá, sim, por causa de quatro, não suspenderei o castigo. Porque rejeitaram a lei do Senhor e não guardaram os seus estatutos. Os falsos deuses os enganaram, deuses que os pais deles haviam seguido.
5 Por isso, porei fogo em Judá, fogo que consumirá as fortalezas de Jerusalém."

**Israel**

6 Assim diz o Senhor: "Por três transgressões de Israel, sim, por causa de

Gileade, para que eles pudessem ampliar as suas fronteiras;
14 por isso, porei fogo ao muro de Rabá, e ele consumirá o seus palácios, com gritos no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta;
15 e o seu rei irá para o cativeiro, ele e seus príncipes juntamente, diz o SENHOR.

## Amós 2

1 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe, e por quatro, não retirarei o seu castigo, pois ele queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal.

2 Mas eu enviarei fogo a Moabe, e consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com tumulto, com gritos, e com o som de trombeta;

3 e exterminarei o juiz do meio dele, e com ele matarei todos os seus príncipes, diz o SENHOR.

4 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei o seu castigo, pois eles desprezaram a lei do SENHOR, e não guardaram os seus mandamentos; e suas mentiras os enganaram, após as quais andaram seus pais;
5 mas eu enviarei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel, e por quatro, não

14 Por isso porei fogo ao muro de Rabá, fogo que lhe consumirá os palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia do turbilhão.
15 E o seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o Senhor.

## Amós 2

1 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Moabe, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal.

2 Por isso porei fogo a Moabe, e ele consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com grande estrondo, com alarido, e som de trombeta.

3 E exterminarei o juiz do meio dele, e matarei com ele todos os seus príncipes, diz o Senhor.

4 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Judá, sim, por quatro, não retirarei o castigo; porque rejeitaram a lei do Senhor, e não guardaram os seus estatutos, antes se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais.
5 Por isso porei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

6 Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Israel, sim, por quatro,

muitas crueldades, matando à espada mulheres grávidas e seus futuros filhos.
14 Por causa disso, incendiarei as muralhas de Rabá e queimarei as suas fortalezas. Haverá gritos furiosos de combate, como o barulho do vento da tempestade.
15 O rei e os príncipes de Amom irão juntos para o exílio", diz o Senhor.

## Amós 2

1 Assim diz o Senhor: "Os habitantes de Moabe pecam sem parar. Não os deixarei sem castigo por mais tempo porque queimaram os ossos do rei de Edom, até reduzi-los a cinzas.
2 Por isso, mandarei fogo contra Moabe, que destruirá as fortalezas de Queriote. Moabe será destruído em meio a grande tumulto, entre guerreiros gritando e trombetas ressoando.
3 Destruirei o governante no meio deles e todas as autoridades sob seu comando", diz o Senhor.

4 Assim diz o Senhor: "Os habitantes de Judá pecam sem parar. Não os deixarei sem castigo por mais tempo. Eles rejeitaram as leis de Deus e se recusaram a lhe obedecer. Enganados pelos seus corações, pecaram do mesmo modo que seus antepassados.
5 Por isso, destruirei Judá com fogo; queimarei as fortalezas de Jerusalém".

6 Assim diz o Senhor: "Os habitantes de Israel pecam sem parar. Não os deixarei

sustarei o castigo, porque os juízes vendem o justo por dinheiro e condenam o necessitado por causa de um par de sandálias.
7 Suspiram pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres e pervertem o caminho dos mansos; um homem e seu pai coabitam com a mesma jovem e, assim, profanam o meu santo nome.

8 E se deitam ao pé de qualquer altar sobre roupas empenhadas e, na casa do seu deus, bebem o vinho dos que foram multados.

9 Todavia, eu destruí diante deles o amorreu, cuja altura era como a dos cedros, e que era forte como os carvalhos; e destruí o seu fruto por cima e as suas raízes por baixo.

10 Também vos fiz subir da terra do Egito e quarenta anos vos conduzi no deserto, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 Dentre os vossos filhos, suscitei profetas e, dentre os vossos jovens, nazireus. Não é isto assim, filhos de Israel? – diz o SENHOR.

12 Mas vós aos nazireus destes a beber vinho e aos profetas ordenastes, dizendo: Não profetizeis.

13 Eis que farei oscilar a terra debaixo de vós, como oscila um carro carregado de feixes.

quatro, não suspenderei o castigo. Porque vendem o justo por dinheiro e condenam o necessitado por causa de um par de sandálias.
7Esmagam no pó da terra a cabeça dos pobres e pervertem o caminho dos necessitados. Um homem e seu pai têm relações com a mesma jovem e, assim, profanam o meu santo nome.

8Eles se deitam ao lado de qualquer altar sobre roupas recebidas como penhor e, no templo do seu deus, bebem o vinho dos que foram multados.”

9“Todavia, fui eu que destruí diante deles os amorreus, que eram tão altos como os cedros e tão fortes como os carvalhos; destruí os seus frutos por cima e as suas raízes por baixo.
10Também fui eu que tirei vocês da terra do Egito e durante quarenta anos os conduzi pelo deserto, para que vocês pudessem tomar posse da terra dos amorreus.
11Escolhi alguns dos seus filhos para serem profetas e alguns dos seus jovens para serem nazireus. Não é isto assim, filhos de Israel?” — diz o Senhor.

12“Mas vocês deram vinho aos nazireus e ordenaram aos profetas que não profetizassem.”

13“Como faz um carro carregado de feixes, eu os esmagarei ali onde vocês se encontram.

retirarei o seu castigo, pois eles venderam o justo por prata, e o pobre por um par de sandálias;

7 suspirando pelo pó da terra, sobre a cabeça dos pobres, pervertem o caminho dos mansos; e um homem e seu pai entram à mesma moça, para profanarem o meu santo nome;

8 e eles se debruçam sobre roupas empenhadas sob qualquer, e bebem o vinho dos condenados na casa de seu deus.

9 Todavia eu destruí diante deles o amorreu, cuja altura era como a altura dos cedros, e era tão forte quanto os carvalhos; ainda assim destruí seu fruto por cima, e suas raízes por baixo.

10 Também vos fiz subir da terra do Egito, e vos guiei através do deserto por quarenta anos, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 E levantei profetas dentre vossos filhos e dentre os vossos jovens nazireus. Não é isto assim, ó filhos de Israel? Diz o - SENHOR.

12 Mas vós destes aos nazireus vinho a beber, e ordenaste aos profetas, dizendo: não profetizareis.

13 Eis que vos apertarei no vosso lugar, como se aperta uma carruagem cheia de feixes.

não retirarei o castigo; porque vendem o justo por dinheiro, e o necessitado por um par de sapatos.

7 Pisam a cabeça dos pobres no pó da terra, pervertem o caminho dos mansos; um homem e seu pai entram à mesma moça, assim profanando o meu santo nome.

8 Também se deitam junto a qualquer altar sobre roupas empenhadas, e na casa de seu Deus bebem o vinho dos que têm sido multados.

9 Contudo eu destruí o amorreu diante deles, a altura do qual era como a dos cedros, e cuja força era como a dos carvalhos; mas destruí o seu fruto por cima, e as suas raízes por baixo.

10 Outrossim vos fiz subir da terra do Egito, e quarenta anos vos guiei no deserto, para que possuísseis a terra do amorreu.

11 E dentre vossos filhos suscitei profetas, e dentre os vossos mancebos, nazireus. Acaso não é isso assim, filhos de Israel? diz o Senhor.

12 Mas vós aos nazireus destes vinho a beber, e aos profetas ordenastes, dizendo: Não profetizeis.

13 Eis que eu vos apertarei no vosso lugar como se aperta um carro cheio de feixes.

sem castigo por mais tempo, porque venderam por prata o justo, e por um par de sandálias o pobre.

7Eles pisam os pobres e negam a justiça às pessoas simples. Além disso, pai e filho têm relações com a mesma sacerdotisa dos templos pagãos, manchando o meu santo nome.
8Em suas festas religiosas eles se esparramam sobre roupas tomadas como penhor, e em meu próprio templo oferecem sacrifícios de vinho recebido como multa.

9“Expulsei desta terra os amorreus, altos como cedros e fortes como carvalhos! Eu arranquei os seus frutos e cortei suas raízes.

10Eu trouxe os israelitas do Egito e os guiei pelo deserto durante quarenta anos, para lhes dar a terra dos amorreus.

11Escolhi seus filhos para serem nazireus e profetas; vocês são capazes de negar isso, Israel?”, diz o Senhor.

12“Mas vocês fizeram os nazireus pecar, forçando-os a beber vinho, e silenciaram meus profetas, ordenando: ‘Parem de falar!’

13“Por isso, eu farei vocês gemerem como uma carroça carregada de feixes de trigo.

14 De nada valerá a fuga ao ágil, o forte não usará a sua força, nem o valente salvará a sua vida.

15 O que maneja o arco não resistirá, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco o que vai montado a cavalo salvará a sua vida.

16 E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, disse o SENHOR.

## Amós 3

### O castigo contra a maldade de Israel

1 Ouvi a palavra que o SENHOR fala contra vós outros, filhos de Israel, contra toda a família que ele fez subir da terra do Egito, dizendo:
2 De todas as famílias da terra, somente a vós outros vos escolhi; portanto, eu vos punirei por todas as vossas iniqüidades.

3 Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?

4 Rugirá o leão no bosque, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no covil a sua voz, se nada tiver apanhado?

5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? Levantar-se-á o laço da terra, sem que tenha apanhado alguma coisa?
6 Tocar-se-á a trombeta na cidade, sem que o povo se estremeça? Sucederá algum mal à cidade, sem que o SENHOR o tenha feito?

14Os mais ágeis não encontrarão refúgio, os fortes não poderão usar a sua força, e os valentes não conseguirão salvar a sua vida.

15Os que manejam o arco não resistirão, os mais velozes não conseguirão fugir, e os que vão montados a cavalo não conseguirão salvar a sua vida.

16Até mesmo os mais corajosos entre os valentes fugirão nus naquele dia", diz o Senhor.

## Amós 3

### O castigo contra a maldade de Israel

1Ouçam a palavra que o Senhor fala contra vocês, filhos de Israel, contra toda a família que ele tirou da terra do Egito. Ele diz:
2"De todas as famílias da terra, somente a vocês eu escolhi; portanto, eu os punirei por todas as suas iniquidades.

3Será que dois andarão juntos, se não estiverem de acordo?

4Será que o leão vai rugir na floresta, sem que tenha encontrado presa? Será que o leãozinho fará ouvir a sua voz no covil, se não tiver apanhado nada?
5Será que a ave cairá na armadilha, se o laço não estiver armado? Será que o laço se levanta do chão, sem que tenha apanhado alguma coisa?
6Será possível tocar a trombeta na cidade, sem que o povo comece a tremer? Será que sobrevirá algum mal à cidade, sem que o Senhor o tenha feito?"

14 Portanto, o ágil perecerá em seu voo, nem o forte corroborará a sua força, nem o valente salvará a sua vida;

15 e não ficará em pé o que maneja o arco, e aquele que é ligeiro de pés não se livrará, nem tampouco se livrará o que vai montado a cavalo.

16 E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz o SENHOR.

## Amós 3

1 Ouvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, ó filhos de Israel, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo:
2 Só a vós vos tenho conhecido, de todas as famílias da terra; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniquidades.

3 Podem dois caminhar juntos, se não estiverem de acordo?

4 Rugirá o leão na floresta, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no seu covil a sua voz, se nada tiver apanhado?

5 Poderá um pássaro cair no laço sobre a terra, se não houver armadilha para ele? Levantar-se-á da terra o laço, sem que tenha apanhado coisa alguma?
6 Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não temerá? Sucederá algum mal a uma cidade, sem que o SENHOR o tenha feito?

14 Assim de nada valerá a fuga ao ágil, nem o forte corroborará a sua força, nem o valente salvará a sua vida.

15 E não ficará em pé o que maneja o arco, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco se livrara o que vai montado a cavalo;

16 e aquele que é corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz o Senhor.

## Amós 3

1 Ouvi esta palavra que o Senhor fala contra vós, filhos de Israel, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo:
2 De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido; portanto eu vos punirei por todas as vossas iniqüidades.

3 Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?

4 Bramirá o leão no bosque, sem que tenha presa? Fará ouvir a sua voz o leão novo no seu covil, se nada tiver apanhado?

5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver armadilha para ela? levantar-se-á da terra o laço, sem que tenha apanhado alguma coisa?
6 Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não estremecerá? Sucederá qualquer mal à cidade, sem que o Senhor o tenha feito?

14Os seus soldados mais velozes tropeçarão na fuga. Os fortes serão fracos e os poderosos não serão capazes de se salvar.
15A mira do arqueiro falhará, os corredores mais rápidos não serão rápidos o bastante para fugir, e até mesmo os melhores cavaleiros não conseguirão escapar do perigo.
16Até os guerreiros mais corajosos jogarão fora as suas armas e fugirão para salvar a vida naquele dia". Eu, o Senhor, falei.

## Amós 3

1Ouçam este julgamento! Ele é pronunciado pelo Senhor contra vocês, ó israelitas; contra toda esta família que eu tirei do Egito:
2"Dentre todos os povos da terra, eu escolhi exatamente vocês. É por isso que devo castigá-los por todos os seus pecados.
3Como é que duas pessoas poderão caminhar juntas, se não estiverem de acordo?

4"Será que o leão ruge na floresta se não apanhou alguma presa? Por acaso o leão novo ruge em sua toca se nada caçou?

5A armadilha não se fecha a menos que o pássaro pise nela. Será que a armadilha se desarma sem que nada tenha sido apanhado?

6Já soou o alarme, escutem e tremam de medo! Porque eu, o Senhor, vou mandar a calamidade contra a sua terra.

7 Certamente, o SENHOR Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas.

8 Rugiu o leão, quem não temerá? Falou o SENHOR Deus, quem não profetizará?

9 Fazei ouvir isto nos castelos de Asdode e nos castelos da terra do Egito e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede que grandes tumultos há nela e que opressões há no meio dela.

10 Porque Israel não sabe fazer o que é reto, diz o SENHOR, e entesoura nos seus castelos a violência e a devastação.

11 Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Um inimigo cercará a tua terra, derribará a tua fortaleza, e os teus castelos serão saqueados.

12 Assim diz o SENHOR: Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas ou um pedacinho da orelha, assim serão salvos os filhos de Israel que habitam em Samaria com apenas o canto da cama e parte do leito.

13 Ouvi e protestai contra a casa de Jacó, diz o SENHOR Deus, o Deus dos Exércitos:

14 No dia em que eu punir Israel, por causa das suas transgressões, visitarei também

7“Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas.

8O leão rugiu, quem não ficará com medo? O Senhor Deus falou, quem não profetizará?”

9“Proclamem nas fortalezas de Asdode e nos palácios da terra do Egito o seguinte: ‘Reúnam-se nos montes de Samaria e vejam que grandes tumultos lá existem e que opressões há no meio dela.’

10Porque o povo de Samaria não sabe fazer o que é reto”, diz o Senhor, “e entesoura nos seus palácios a violência e a devastação.”

11Portanto, assim diz o Senhor Deus: “Um inimigo cercará a sua terra, destruirá o seu poder, e os seus palácios serão saqueados.”

12Assim diz o Senhor: — Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas ou um pedacinho da orelha de um animal, assim serão salvos os filhos de Israel que vivem em Samaria com apenas o canto da cama e parte do leito.

13“Ouçam e deem testemunho contra a casa de Jacó”, diz o Senhor Deus, o Deus dos Exércitos:

14“No dia em que eu punir Israel, por causa das suas transgressões, visitarei

7 Certamente o Senhor DEUS não fará nada sem ter revelado seu segredo aos seus servos, os profetas.

8 Rugiu o leão, quem não temerá? O Senhor DEUS falou, quem não profetizará?

9 Proclamai nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede que grandes alvoroços há no meio dela, e os oprimidos no meio dela.

10 Pois não sabem fazer o que é reto, diz o SENHOR, aqueles que armazenam violência e roubo em seus palácios.

11 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: um inimigo virá, e cercará a terra, e ele derrubará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

12 Assim diz o SENHOR: como o pastor livra da boca do leão duas pernas, ou um pedaço de uma orelha, assim também serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria, no canto de uma cama, e em Damasco, em um leito.

13 Ouvi, e testemunhai contra a casa de Jacó, diz o Senhor DEUS, o Deus dos Exércitos;

14 pois no dia em que eu visitar as transgressões de Israel, também visitarei

7 Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas.

8 Bramiu o leão, quem não temerá? Falou o Senhor Deus, quem não profetizará?

9 Proclamai nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samária, e vede que grandes alvoroços nela há, e que opressões no meio dela.

10 Pois não sabem fazer o que é reto, diz o Senhor, aqueles que entesouram nos seus palácios a violência e a destruição.

11 Portanto, o Senhor Deus diz assim: um inimigo cercará a tua terra; derrubará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

12 Assim diz o Senhor: Como o pastor livra da boca do leão as duas pernas, ou um pedacinho da orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samária, junto com um canto do leito e um pedaço da cama.

13 Ouvi, e protestai contra a casa de Jacó, diz o Senhor Deus, o Deus dos exércitos:

14 Pois no dia em que eu punir as transgressões de Israel, também castigarei

7“Mas como sempre, antes do castigo, eu, o Senhor, o Soberano, revelo os meus planos por meio dos meus servos, os profetas”.

8O leão rugiu, quem não temerá? Quando o Senhor, o Soberano, anunciou seu julgamento, quem não profetizará?

9Anunciem nos palácios de Asdode e do Egito e digam a eles: “Reúnam-se nos montes de Samaria para serem testemunhas do grande tumulto que há ali e dos crimes cometidos em Israel.

10O meu povo esqueceu o que significa fazer o que é correto”, diz o Senhor. “Suas belas casas estão cheias de riquezas obtidas com roubo e violência”.

11Por isso, assim diz o Senhor, o Soberano: “Um inimigo se aproxima! Ele cerca os israelitas e acabará destruindo suas fortalezas e suas lindas casas”.

12O Senhor faz uma comparação: “Um pastor tentou livrar a sua ovelha da boca de um leão, mas já era tarde demais; conseguiu arrancar da boca do leão duas pernas e um pedaço da orelha. Isso vai acontecer quando os israelitas em Samaria forem finalmente socorridos: o que vai sobrar de tudo o que possuíam é uma cadeira de descanso e uma cama quebrada.

13“Escutem esse aviso e espalhem a notícia em todo o Israel”, diz o Senhor, o Soberano, o Deus dos Exércitos.

14“No mesmo dia em que eu castigar Israel por causa de seus pecados, também destruirei os altares de ídolos que há em

os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas e cairão por terra.

15 Derribarei a casa de inverno com a casa de verão; as casas de marfim perecerão, e as grandes casas serão destruídas, diz o SENHOR.

## Amós 4

### Ameaças contra as mulheres de Samaria

1 Ouvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, oprimis os pobres, esmagais os necessitados e dizeis a vosso marido: Dá cá, e bebamos.

2 Jurou o SENHOR Deus, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com anzóis e as vossas restantes com fisga de pesca.

3 Saireis cada uma em frente de si pelas brechas e vos lançareis para Hermom, disse o SENHOR.

### A cegueira espiritual de Israel

4 Vinde a Betel e transgredi, a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e, cada manhã, trazei os vossos sacrifícios e, de três em três dias, os vossos dízimos;

5 e oferecei sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai ofertas voluntárias, e

também os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas e cairão por terra.

15 Derrubarei a casa de inverno com a casa de verão; as casas de marfim ficarão em ruínas, e as grandes casas serão destruídas", diz o Senhor.

## Amós 4

### Ameaças contra as mulheres de Samaria

1 "Ouçam esta palavra, vacas de Basã, vocês que estão no monte de Samaria, que oprimem os pobres, esmagam os necessitados e dizem aos maridos: 'Tragam vinho, e vamos beber!'

2 O Senhor Deus jurou pela sua santidade que virão dias em que vocês serão arrastadas com ganchos; até as últimas de vocês serão levadas com anzóis de pesca.

3 Vocês sairão em fila pelas brechas e serão lançadas na direção do monte Hermom", diz o Senhor.

### A cegueira espiritual de Israel

4 "Venham a Betel e pequem! Venham a Gilgal e pequem ainda mais! Cada manhã, tragam os seus sacrifícios e, de três em três dias, os seus dízimos!

5 Ofereçam sacrifícios de louvor com pão levedado e proclamem ofertas voluntárias! Tornem isso público, porque é disso que

os altares de Betel; e os chifres do altar serão cortados, e cairão no chão.

15 E eu derrubarei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; e as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o SENHOR.

## Amós 4

1 Ouvi esta palavra, vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis aos pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos senhores: trazei, e bebamos.

2 O Senhor DEUS jurou, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com ganchos e a vossos descendentes com anzóis.

3 E saireis pelas brechas, cada qual em frente de si, e sereis lançadas no palácio, diz o SENHOR.

4 Vinde a Betel, e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e trazei os vossos sacrifícios a cada manhã, e os vossos dízimos a cada três anos;

5 e oferecei um sacrifício de ação de graças do que é levedado; proclamai e publicai as

os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas, e cairão por terra.

15 Derribarei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o Senhor.

## Amós 4

1 Ouvi esta palavra, vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samária, que oprimis os pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos maridos: Dai cá, e bebamos.

2 Jurou o Senhor Deus, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com anzóis, e aos que sairdes por último com anzóis de pesca.

3 E saireis pelas brechas, cada qual em frente de si, e sereis lançadas para Harmom, diz o senhor.

4 Vinde a Betel, e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e cada manhã trazei os vossos sacrifícios, e de três em três dias os vossos dízimos.

5 E oferecei sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai ofertas voluntárias,

Betel. As pontas do altar serão arrancadas e jogadas ao chão.

15 Eu destruirei as belas mansões dos ricos, suas residências de inverno e suas residências de verão. E também demolirei os palácios cobertos de marfim, e as mansões desaparecerão", diz o Senhor.

## Amós 4

1 Escutem essas palavras, vocês, "vacas gordas" de Basã, que vivem em Samaria, vocês que oprimem os pobres e maltratam os necessitados, e ficam pedindo aos seus maridos: "Tragam mais vinho e vamos beber!"

2 O Senhor, o Soberano, jurou pela sua santidade que vai chegar o dia em que ele colocará ganchos em suas narinas e os levará para longe de sua terra como se leva o gado. Todos vocês serão levados para fora da cidade, arrastados, presos por anzóis!

3 Vocês serão arrancados de suas belas casas e empurrados para fora da cidade pela brecha mais próxima das muralhas, na direção do Hermom, diz o Senhor.

4 "Andem, continuem sacrificando aos ídolos em Betel e em Gilgal. Continuem desobedecendo; os seus pecados se amontoam. Ofereçam sacrifícios pela manhã, diariamente, e tragam os dízimos no terceiro dia!

5 Apresentem os pães da oferta de gratidão e proclamem suas ofertas voluntárias. Isso os deixa muito orgulhosos e vocês contam

publicai-as, porque disso gostais, ó filhos de Israel, disse o SENHOR Deus.

6 Também vos deixei de dentes limpos em todas as vossas cidades e com falta de pão em todos os vossos lugares; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

7 Além disso, retive de vós a chuva, três meses ainda antes da ceifa; e fiz chover sobre uma cidade e sobre a outra, não; um campo teve chuva, mas o outro, que ficou sem chuva, se secou.

8 Andaram duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

9 Feri-vos com o crestamento e a ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, devorou-a o gafanhoto; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

10 Enviei a peste contra vós outros à maneira do Egito; os vossos jovens, matei-os à espada, e os vossos cavalos, deixei-os levar presos, e o mau cheiro dos vossos arraiais fiz subir aos vossos narizes; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

11 Subverti alguns dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e Gomorra, e vós fostes como um tição arrebatado da

vocês gostam, ó filhos de Israel", diz o Senhor Deus.

6"Também deixei que vocês ficassem sem ter o que mastigar em todas as suas cidades e com falta de pão em todos os lugares, mas vocês não se converteram a mim", diz o Senhor.

7"Além disso, retive a chuva, faltando ainda três meses para a colheita. Fiz chover sobre uma cidade e sobre a outra, não; um campo teve chuva, mas o outro, que ficou sem chuva, secou.

8Pessoas de duas ou três cidades se dirigiram a outra cidade para beber água, sem conseguirem matar a sede, mas vocês não se converteram a mim", diz o Senhor.

9"Eu os castiguei com o crestamento e a ferrugem. Os gafanhotos devoraram as hortas e as vinhas, as figueiras e as oliveiras, mas vocês não se converteram a mim", diz o Senhor.

10"Enviei a peste contra vocês, assim como havia feito no Egito. Matei os seus jovens à espada, deixei que os seus cavalos fossem capturados, e fiz com que o mau cheiro dos acampamentos chegasse aos seus narizes, mas vocês não se converteram a mim", diz o Senhor.

11"Destruí alguns de vocês, como Deus destruiu Sodoma e Gomorra. Vocês foram como um toco de lenha tirado do fogo,

ofertas voluntárias, porque disso gostais, ó filhos de Israel, diz o Senhor DEUS.

6 Por isso também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

7 E também retive de vós a chuva, quando ainda faltavam três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre a qual não choveu, secou-se.

8 Então duas ou três cidades andaram errantes, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

9 Feri-vos com queimadura e ferrugem; quando vossas hortas e vinhas, e vossas figueiras cresceram, foram devoradas pela lagarta; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

10 Eu enviei a peste entre vós, à maneira do Egito; os vossos jovens matei à espada, e levei os vossos cavalos; e fiz subir às vossas narinas o mau cheiro dos vossos campos; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

11 Derrubei alguns dentre vós, como Deus derrubou a Sodoma e Gomorra, e vós fostes como um tição arrebatado do

publicai-as; pois disso gostais, ó filhos de Israel, diz o Senhor Deus.

6 Por isso também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

7 Além disso, retive de vós a chuva, quando ainda faltavam três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, secou-se.

8 Andaram errantes duas ou três cidades, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

9 Feri-vos com crestamento e ferrugem; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, foi devorada pela locusta; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

10 Enviei a peste contra vós, à maneira de Egito; os vossos mancebos matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, e o fedor do vosso arraial fiz subir aos vossos narizes; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

11 Subverti alguns dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e Gomorra, e ficastes sendo como um tição arrebatado do

tudo aos quatro ventos", diz o Senhor, o Soberano.

6"Eu fiz vocês passarem fome em cada cidade", diz o Senhor, "mas mesmo assim vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.

7"Eu arruinei as suas plantações, impedindo que chovesse três meses antes da colheita. Deixei chover numa cidade e em outra não. Enquanto chovia numa plantação, a outra ficava seca e morria.

8Gente de duas, três cidades, caminhava cansada até um lugar onde houvesse chovido para conseguir um pouco d'água, mas não havia água suficiente para todos. Apesar disso, vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.

9"Castiguei seus jardins e vinhas com pragas e ferrugem; os gafanhotos comeram as suas figueiras e oliveiras e, apesar disso tudo, vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.

10"Mandei contra vocês pragas semelhantes às do Egito. Matei os seus jovens na guerra e espalhei os seus cavalos. O cheiro dos cadáveres era insuportável. Apesar disso, vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.

11Destruí algumas de suas cidades como fiz com Sodoma e Gomorra. Os sobreviventes pareciam pedaços de lenha, meio queimados, tirados da fogueira. Mas

fogueira; contudo, não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

12 Portanto, assim te farei, ó Israel! E, porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

13 Porque é ele quem forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual é o seu pensamento; e faz da manhã trevas e pisa os altos da terra; SENHOR, Deus dos Exércitos, é o seu nome.

## Amós 5

**Buscai a Deus e vivei**

1 Ouvi esta palavra que levanto como lamentação sobre vós, ó casa de Israel:

2 Caiu a virgem de Israel, nunca mais tornará a levantar-se; estendida está na sua terra, e não há quem a levante.

3 Porque assim diz o SENHOR Deus: A cidade da qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez à casa de Israel.

4 Pois assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me e vivei.
5 Porém não busqueis a Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba, porque Gilgal, certamente, será levada cativa, e Betel será desfeita em nada.

6 Buscai ao SENHOR e vivei, para que não irrompa na casa de José como um fogo que

mas não se converteram a mim", diz o Senhor.

12"Portanto, assim farei com você, Israel! E, porque farei isso com você, prepare-se, ó Israel, para se encontrar com o seu Deus!

13Porque é ele quem forma os montes, cria o vento e declara aos seres humanos qual é o seu pensamento; ele faz da manhã trevas e anda sobre os altos da terra; Senhor, Deus dos Exércitos, é o seu nome."

## Amós 5

**Busquem o Senhor e vocês viverão**

1Ouçam esta palavra que falo contra vocês, ó casa de Israel. É uma lamentação.

2"Caiu a virgem de Israel, para nunca mais se levantar! Está estendida na sua própria terra, e não há quem a levante."

3Porque assim diz o Senhor Deus: "A cidade da qual saem mil conservará apenas cem, e aquela da qual saem cem conservará apenas dez para a casa de Israel."
4Pois assim diz o Senhor à casa de Israel: "Busquem a mim e vocês viverão.
5Porém não busquem Betel, nem venham a Gilgal, nem passem a Berseba. Porque Gilgal certamente será levada cativa, e Betel será reduzida a nada.

6Busquem o Senhor e vocês viverão. Do contrário, ele irromperá na casa de José

incêndio; contudo não vos retornastes a mim, diz o SENHOR.

12 Portanto, assim te farei, ó Israel; e porque isso te farei, prepara-te para encontrares com o teu Deus, ó Israel.

13 Pois eis aqui o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa sobre os lugares altos da terra; o SENHOR, o Deus dos Exércitos, é o seu nome.

## Amós 5

1 Ouvi esta palavra, que levanto contra vós, como uma lamentação, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel caiu, ela não mais se levantará; ela está desamparada na sua terra, não há quem a levante.

3 Pois assim diz o Senhor DEUS: a cidade que saiu à guerra em número de mil, terá de resto cem, e a que saiu em número de cem, terá dez para a casa de Israel.

4 Pois assim diz o SENHOR à casa de Israel: buscai-me, e vivei;
5 mas não busqueis a Betel, nem entreis em Gilgal, nem passeis a Berseba; pois Gilgal certamente será levada ao cativeiro, e Betel será desfeita em nada.

6 Buscai ao SENHOR, e vivei; para que ele não saia como fogo na casa de José,

incêndio; contudo não vos convertestes a mim, diz o Senhor.

12 Portanto assim te farei, ó Israel, e porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.

13 Porque é ele o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e anda sobre os lugares altos da terra; o Senhor, o Deus dos exércitos é o seu nome.

## Amós 5

1 Ouvi esta palavra que levanto como lamentação sobre vós, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel caiu; nunca mais tornará a levantar-se; desamparada jaz na sua terra; não há quem a levante.

3 Porque assim diz o Senhor Deus: A cidade da qual saem mil terá de resto cem, e aquela da qual saem cem terá dez para a casa de Israel.

4 Pois assim diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me, e vivei.
5 Mas não busqueis a Betel, nem entreis em Gilgal, nem passeis a Berseba; porque Gilgal certamente irá ao cativeiro, e Betel será desfeita em nada.

6 Buscai ao Senhor, e vivei; para que ele não irrompa na casa de José como fogo e

mesmo assim vocês não se voltaram para mim", diz o Senhor.
12"Por tudo isso, trarei sobre vocês todos os males de que falei, ó Israel. Prepare-se para enfrentar o julgamento do seu Deus, ó povo de Israel!
13Vocês estão enfrentando aquele que formou as montanhas e criou os ventos, aquele que conhece cada um de seus pensamentos. Ele transforma o dia claro em escuridão e esmaga as montanhas com seus passos. O Senhor, o Deus dos Exércitos, é o seu nome".

## Amós 5

1Cheio de dor, eu canto esta canção triste para você, ó nação de Israel:

2"A bela virgem Israel foi atirada ao chão, pisada, esmagada, para nunca mais se levantar. Ninguém vem ajudá-la. Foi abandonada em sua própria terra".
3Assim diz o Soberano, o Senhor: "Se uma cidade mandar mil soldados para a guerra, apenas cem voltarão. Se outra cidade mandar cem, voltarão apenas dez com vida".
4Assim diz o Senhor à nação de Israel: "Busquem-me e vocês viverão.
5Não vão atrás de ídolos em Betel; não vão a Gilgal ou Berseba. Os moradores de Gilgal serão levados para o exílio e os de Betel certamente serão destruídos".
6Busquem o Senhor e vivam, senão ele passará por toda a nação como um fogo e destruirá completamente a Israel. E

a consuma, e não haja em Betel quem o apague.

7 Vós que converteis o juízo em alosna e deitais por terra a justiça,

8 procurai o que faz o Sete-estrelo e o Órion, e torna a densa treva em manhã, e muda o dia em noite; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; SENHOR é o seu nome.

9 É ele que faz vir súbita destruição sobre o forte e ruína contra a fortaleza.

10 Aborreceis na porta ao que vos repreende e abominais o que fala sinceramente.

11 Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis tributo de trigo, não habitareis nas casas de pedras lavradas que tendes edificado; nem bebereis do vinho das vides desejáveis que tendes plantado.

12 Porque sei serem muitas as vossas transgressões e graves os vossos pecados; afligis o justo, tomais suborno e rejeitais os necessitados na porta.

13 Portanto, o que for prudente guardará, então, silêncio, porque é tempo mau.

como um fogo que a consome, e não haverá em Betel quem consiga apagá-lo.

7Vocês que transformam o juízo em veneno e lançam por terra a justiça,

8busquem aquele que fez o Sete-estrelo e o Órion; aquele que torna as densas trevas em manhã e muda o dia em noite; aquele que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; Senhor é o seu nome.

9É ele que faz vir súbita destruição sobre o forte e ruína contra a fortaleza.”

10“Vocês odeiam quem os repreende no tribunal e detestam quem fala com sinceridade.

11Portanto, visto que pisam os pobres e deles exigem tributo de trigo, vocês não habitarão nas casas de pedras lavradas que construíram, nem beberão o vinho das belas videiras que plantaram.

12Porque sei que são muitas as suas transgressões e que são graves os pecados que vocês cometem. Vocês afligem os justos, aceitam suborno e rejeitam as causas dos necessitados no tribunal.

13Por isso, numa época de tanta corrupção, quem é prudente prefere ficar calado.”

e a consuma, e não haja quem o apague em Betel.

7 Vós que converteis o juízo em absinto, e deitais por terra a justiça;

8 procurai aquele que fez as plêiades e o Órion, e tornou a sombra da morte em manhã, e fez escurecer o dia como a noite; que chamou as águas do mar, e as derramou sobre a terra; o SENHOR é o seu nome.

9 O que fortalece a destruição sobre o forte, de modo que a destruição venha contra a fortaleza.

10 Eles odeiam aquele que os repreende na porta, e abominam ao que fala seriedade.

11 Portanto, visto que pisais no pobre, e extorquis dele tributos de trigo, edificastes casas de pedras lavradas, mas não habitareis nelas; plantastes vinhas agradáveis, mas não bebereis do seu vinho.

12 Pois conheço as vossas muitas transgressões e os seus muitos pecados; afligem o justo, recebem suborno, e rejeitam a justiça dos pobres na porta.

13 Portanto, o prudente guardará silêncio naquele tempo, pois o tempo será mau.

a consuma, e não haja em Betel quem o apague.

7 Vós que converteis o juízo em alosna, e deitais por terra a justiça,

8 procurai aquele que fez as Plêiades e o Oriom, e torna a sombra da noite em manhã, e transforma o dia em noite; o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o Senhor é o seu nome.

9 O que faz vir súbita destruição sobre o forte, de sorte que vem a ruína sobre a fortaleza.

10 Eles odeiam ao que na porta os repreende, e abominam ao que fala a verdade.

11 Portanto, visto que pisais o pobre, e dele exigis tributo de trigo, embora tenhais edificado casas de pedras lavradas, não habitareis nelas; e embora tenhais plantado vinhas desejáveis, não bebereis do seu vinho.

12 Pois sei que são muitas as vossas transgressões, e graves os vossos pecados; afligis o justo, aceitais peitas, e na porta negais o direito aos necessitados.

13 Portanto, o que for prudente guardará silêncio naquele tempo, porque o tempo será mau.

ninguém em Betel poderá apagar esse fogo.

7Vocês, homens maus, transformam a “justiça” num remédio amargo para os pobres e oprimidos. “Honestidade” e “decência” não têm o mínimo valor para vocês!

8Procurem aquele que criou as Plêiades e a constelação do Órion, que transforma a escuridão em dia claro, o dia em noite, que chama a água do mar e a derrama como chuva sobre a face da terra. O Senhor é o seu nome.

9Com tremenda rapidez e violência ele traz a destruição sobre o homem forte, destruindo todas as defesas.

10E vocês, que tanto odeiam os juízes honestos e desprezam as pessoas que falam a verdade!

11Vocês pisam o pobre e roubam sua última migalha com todos os seus impostos e multas, com a ganância que têm. Por isso, vocês jamais morarão nas belas casas que estão construindo, nem beberão vinho das videiras verdejantes que estão plantando.

12Porque os seus pecados são muitos! Como são grandes as suas transgressões! Vocês são inimigos de tudo o que é bom; vocês aceitam suborno; vocês se recusam a fazer justiça ao pobre nos tribunais.

13Quem for sábio, entre vocês, não tentará impedir o castigo do Senhor, naquele dia terrível.

14 Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e, assim, o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo; talvez o SENHOR, o Deus dos Exércitos, se compadeça do restante de José.

16 Portanto, assim diz o SENHOR, o SENHOR, Deus dos Exércitos: Em todas as praças haverá pranto; e em todas as ruas dirão: Ai! Ai! E ao lavrador chamarão para o pranto e, para o choro, os que sabem prantear.

17 Em todas as vinhas haverá pranto, porque passarei pelo meio de ti, diz o SENHOR.

18 Ai de vós que desejais o Dia do SENHOR! Para que desejais vós o Dia do SENHOR? É dia de trevas e não de luz.

19 Como se um homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse com ele o urso; ou como se, entrando em casa, encostando a mão à parede, fosse mordido de uma cobra.

20 Não será, pois, o Dia do SENHOR trevas e não luz? Não será completa escuridão, sem nenhuma claridade?

14 "Busquem o bem e não o mal, para que vocês vivam. E assim o Senhor, o Deus dos Exércitos, estará com vocês, como vocês dizem.

15 Odeiem o mal e amem o bem. Promovam a justiça nos tribunais. Talvez o Senhor, o Deus dos Exércitos, se compadeça do remanescente de José."

16 Portanto, assim diz o Senhor, o Senhor, Deus dos Exércitos: "Em todas as praças haverá pranto, e em todas as ruas dirão: 'Ai! Ai!' Chamarão os lavradores para o pranto e, para o choro, os que sabem prantear.

17 Em todas as vinhas haverá pranto, porque passarei pelo meio de vocês", diz o Senhor.

**O Dia do Senhor**

18 "Ai dos que desejam o Dia do Senhor! Para que vocês desejam o Dia do Senhor? Será um dia de trevas e não de luz.

19 Será como se um homem fugisse de um leão e lhe saísse ao encontro um urso; ou como se, entrando em casa e encostando a mão na parede, fosse mordido por uma cobra.

20 O dia do Senhor será um dia de trevas e não de luz! Será um dia de completa escuridão, sem nenhuma claridade!"

14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Odiai o mal, e amai o bem, e estabelecei o juízo na porta. Talvez o SENHOR, Deus dos Exércitos, tenha misericórdia do remanescente de José.

16 Portanto o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Senhor, diz assim: haverá lamentação em todas as ruas, e eles dirão em todas as estradas: Ai! Ai! E chamarão o lavrador para choro, e os que são pranteadores para prantear.

17 E em todas as vinhas haverá lamentação; pois eu passarei no meio de ti, diz o SENHOR.

18 Ai de vós que anseiam pelo dia do -SENHOR! Para que quereis vós este dia? O dia do SENHOR será de trevas, e não de luz.

19 É como se um homem fugisse do leão, e um urso o encontrasse; ou entrasse em uma casa, e encostasse sua mão à parede, e uma serpente o mordesse.

20 Não será o dia do SENHOR trevas, e não luz? Escuridão, sem que haja esplendor?

14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o Senhor, o Deus dos exércitos, estará convosco, como dizeis.

15 Aborrecei o mal, e amai o bem, e estabelecei o juízo na porta. Talvez o Senhor, o Deus dos exércitos, tenha piedade do resto de José.

16 Portanto, assim diz o Senhor Deus dos exércitos, o Senhor: Em todas as praças haverá pranto, e em todas as ruas dirão: Ai! ai! E ao lavrador chamarão para choro, e para pranto os que souberem prantear.

17 E em todas as vinhas haverá pranto; porque passarei pelo meio de ti, diz o Senhor.

18 Ai de vós que desejais o dia do Senhor! Para que quereis vós este dia do Senhor? Ele é trevas e não luz.

19 E como se um homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse com ele o urso; ou como se, entrando em casa, encostasse a mão à parede, e o mordesse uma cobra.

20 Não será, pois, o dia do Senhor trevas e não luz? não será completa escuridade, sem nenhum resplendor?

14 Procurem fazer o bem. Fujam do mal e vocês viverão! Quando isso acontecer, o Senhor, o Deus dos Exércitos, será de fato o seu Auxiliador, como vocês afirmam.

15 Odeiem o mal e amem o bem. Restabeleçam a justiça em seus tribunais. Talvez assim o Senhor, o Deus dos Exércitos, tenha misericórdia do remanescente de José.

16 Por tudo isso, assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, o Soberano: "Haverá choro em todas as praças e gritos de angústia nas ruas. Chamem os lavradores para chorarem junto com vocês; chamem as pranteadoras para gemerem e lamentarem.

17 Haverá tristeza e choro em cada vinha porque eu passarei no meio de vocês, diz o Senhor.

18 Vocês dizem: 'Se ao menos o dia do Senhor chegasse! Mas vocês nem sabem o que estão pedindo. Aquele dia não será uma época de luz e prosperidade, mas de trevas e de castigo! E que terrível será a escuridão em que vocês ficarão; sem o menor raio de alegria ou esperança!

19 Naquele dia, vocês serão como um homem que foge de um leão e acaba caindo nas garras de um urso; ou como um homem que se refugia na sua casa e, cansado, apoia sua mão na parede, e é picado por uma serpente.

20 Sim, o dia do Senhor será de trevas e não de luz. Aquele dia será de completa escuridão, sem nenhuma claridade.

**Deus exige justiça e não sacrifícios**

21 Aborreço, desprezo as vossas festas e com as vossas assembléias solenes não tenho nenhum prazer.
22 E, ainda que me ofereçais holocaustos e vossas ofertas de manjares, não me agradarei deles, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.

23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras.

24 Antes, corra o juízo como as águas; e a justiça, como ribeiro perene.

25 Apresentastes-me, vós, sacrifícios e ofertas de manjares no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26 Sim, levastes Sicute, vosso rei, Quium, vossa imagem, e o vosso deus-estrela, que fizestes para vós mesmos.

27 Por isso, vos desterrarei para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é Deus dos Exércitos.

## Amós 6

**A corrupção e a destruição de Israel**

1 Ai dos que andam à vontade em Sião e dos que vivem sem receio no monte de Samaria, homens notáveis da principal das nações, aos quais vem a casa de Israel!

**Deus exige justiça e não sacrifícios**

21"Eu odeio e desprezo as suas festas e com as suas reuniões solenes não tenho nenhum prazer.
22Mesmo que vocês me ofereçam holocaustos e ofertas de cereais, não me agradarei deles. Quanto às suas ofertas pacíficas de animais gordos, nem sequer olharei para elas.

23Afastem de mim o barulho dos seus cânticos, porque não ouvirei as melodias das suas liras.

24Em vez disso, corra o juízo como as águas, e a justiça, como um ribeiro perene."
25— Casa de Israel, por acaso vocês me apresentaram sacrifícios e ofertas de cereais durante os quarenta anos no deserto?

26Pelo contrário, levaram o seu rei Sicute e Quium, o seu deus-estrela, imagens que vocês fizeram para si mesmos.

27Por isso, vou mandar vocês ao exílio para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é Deus dos Exércitos.

## Amós 6

**A corrupção e a destruição de Israel**

1"Ai dos que andam à vontade em Sião e dos que vivem sem receio no monte de Samaria, homens notáveis da principal das nações, aos quais se dirige a casa de Israel!

21 Eu odeio, desprezo seus dias de festas; e não sentirei cheiro em suas assembléias solenes.

22 Embora me ofereçais ofertas queimadas e ofertas de alimento, eu não as aceitarei; nem me atentarei para as ofertas de paz de vossos animais gordos.

23 Afasta de mim o som dos teus cânticos, pois não ouvirei a melodia das tuas violas.

24 Mas desça o juízo como águas, e a justiça como um ribeiro impetuoso.

25 Oferecestes a mim, sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26 Antes carregaram o tabernáculo de vosso Moloque, e Quium, suas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos.

27 Portanto, vos levarei cativos para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é O Deus dos Exércitos.

## Amós 6

1 Ai daqueles que estão sossegados em Sião, e confiam no monte de Samaria, que tem nome entre as principais nações, e aos quais vem a casa de Israel!

21 Aborreço, desprezo as vossas festas, e não me deleito nas vossas assembléias solenes.
22 Ainda que me ofereçais holocaustos, juntamente com as vossas ofertas de cereais, não me agradarei deles; nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.

23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras.

24 Corra, porém, a justiça como as águas, e a retidão como o ribeiro perene.

25 Oferecestes-me vós sacrifícios e oblações no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26 Sim, levastes Sicute, vosso rei, e Quium, vosso deus-estrela, imagens que fizestes para vos mesmos.

27 Portanto vos levarei cativos para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

## Amós 6

1 Ai dos que vivem sossegados em Sião, e dos que estão seguros no monte de Samária, dos homens notáveis da principal

21"Eu odeio e desprezo as suas festas religiosas; não aguento as suas assembleias solenes.

22Eu não aceitarei as ofertas queimadas e as ofertas de gratidão. Nem sequer vou olhar para as ofertas de paz.

23Acabem com esse barulho das suas canções; elas são um barulho que incomoda meus ouvidos. Não ouvirei as músicas das suas liras, por mais belas que sejam.
24"O que eu quero ver é a justiça correndo como um rio. Quero ver uma correnteza de justiça e retidão que não pare de correr.

25"Vocês me ofereceram sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó povo de Israel,

26mas sempre seu verdadeiro interesse estava nos deuses pagãos; em Sicute, o seu rei, em Quium, imagens dos deuses das estrelas, e em todas as imagens que vocês fizeram.
27Por isso, vou mandar todos vocês e todos os seus ídolos para o exílio, para muito além de Damasco", diz o Senhor, o Deus dos Exércitos.

## Amós 6

1Ai de vocês que vivem confortavelmente, cheios de luxo, em Sião e se sentem seguros no monte de Samaria; vocês

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | das nações, e aos quais vem a casa de Israel! | homens famosos e populares, aos quais o povo de Israel recorre. |
| 2 Passai a Calné e vede; e, dali, ide à grande Hamate; depois, descei a Gate dos filisteus; sois melhores que estes reinos? Ou será maior o seu território do que o vosso território? | 2Vão à cidade de Calné e olhem. Dali, vão à grande cidade de Hamate e, depois, desçam até Gate dos filisteus. Será que eles são melhores do que os reinos de vocês? Ou será que o território deles é maior do que o de vocês? | 2 Passai a Calné, e vede; e dali ide à grande Hamate; então descei a Gate dos filisteus; serão elas melhores que estes reinos? Ou o seu território maior do que o vosso território? | 2 Passai a Calné, e vede; e dali ide à grande Hamate; depois descei a Gate dos filisteus; porventura são melhores que estes reinos? ou são maiores os seus termos do que os vossos termos? | 2Vão a Calné e vejam o que aconteceu ali. Depois, visitem a grande Haná e desçam até Gate, na terra dos filisteus. Já foram melhores e maiores do que vocês, mas vejam o que lhes aconteceu! |
| 3 Vós que imaginais estar longe o dia mau e fazeis chegar o trono da violência; | 3Vocês imaginam que o dia mau está longe, mas estão fazendo com que o trono da violência se aproxime. | 3 Ó vós que afastais o dia mau, e fazeis o assento da violência se aproximar; | 3 ó vós que afastais o dia mau e fazeis que se aproxime o assento da violência. | 3Vocês afastam qualquer pensamento do castigo que os espera, mas as suas obras acabam apressando o dia do Julgamento. |
| 4 que dormis em camas de marfim, e vos espreguiçais sobre o vosso leito, e comeis os cordeiros do rebanho e os bezerros do cevadouro; | 4Vocês dormem em camas de marfim e se espreguiçam sobre os seus leitos. Comem os cordeiros do rebanho e os bezerros que estão na engorda. | 4 que se deitam em camas de marfim, e se estendem sobre os seus sofás, e comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros do meio do curral; | 4 Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os seus leitos, e comem os cordeiros tirados do rebanho, e os bezerros do meio do curral; | 4Vocês se deitam em camas de marfim e se espreguiçam em seus leitos luxuosos. Comem a carne das ovelhas mais novas e dos novilhos especialmente escolhidos. |
| 5 que cantais à toa ao som da lira e inventais, como Davi, instrumentos músicos para vós mesmos; | 5Ficam cantando à toa ao som da lira e, como Davi, inventam instrumentos musicais. | 5 que cantam ao som da viola, e inventam para si instrumentos musicais, como Davi; | 5 que garganteiam ao som da lira, e inventam para si instrumentos músicos, assim como Davi; | 5Vocês cantam preguiçosamente ao som da harpa e se divertem em ser músicos como o rei Davi. |
| 6 que bebeis vinho em taças e vos ungis com o mais excelente óleo, mas não vos afligis com a ruína de José. | 6Bebem vinho em taças e se ungem com o mais excelente óleo, mas não se afligem com a ruína de José. | 6 que bebem vinho em taças, e se ungem com os unguentos mais preciosos; mas não se entristecem pela aflição de José. | 6 que bebem vinho em taças, e se ungem com o mais excelente óleo; mas não se afligem por causa da ruína de José! | 6Vocês bebem vinho à vontade e usam os perfumes mais caros sem dar a mínima importância a seus irmãos, que precisam de ajuda! |
| 7 Portanto, agora, ireis em cativeiro entre os primeiros que forem levados cativos, e cessarão as pândegas dos espreguiçadores. | 7Portanto, vocês estarão entre os primeiros que serão levados para o cativeiro, e cessarão as festanças dos que gostam de se espreguiçar.” | 7 Portanto eles agora irão em cativeiro entre os primeiros dos que forem levados cativos, e o banquete dos que reclinam, será removido. | 7 Portanto agora irão em cativeiro entre os primeiros que forem cativos; e cessarão os festins dos banqueteadores. | 7Por isso, vocês estarão entre os primeiros a ir para o exílio. De repente, a sua grande farra terá um fim! |
| 8 Jurou o SENHOR Deus por si mesmo, o SENHOR, Deus dos Exércitos, e disse: Abomino a soberba de Jacó e odeio os seus castelos; e abandonarei a cidade e tudo o que nela há. | 8O Senhor Deus jurou por si mesmo. O Senhor, o Deus dos Exércitos, diz: “Eu detesto o orgulho de Jacó e odeio os seus palácios. Abandonarei a cidade e tudo o que nela há.” | 8 O Senhor DEUS jurou por si mesmo, diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Eu abomino a excelência de Jacó, e odeio seus palácios; portanto, entregarei a cidade com tudo o que nela há. | 8 Jurou o Senhor Deus por si mesmo, diz o Senhor Deus dos exércitos: Abomino a soberba de Jacó, e odeio os seus palácios; por isso entregarei a cidade e tudo o que nela há. | 8O Senhor, o Soberano, jurou pelo seu próprio nome. Assim declara o Senhor, o Deus dos Exércitos: “Detesto o orgulho e a glória falsa de Jacó. Odeio suas belas mansões. Entregarei esta cidade e tudo o que nela existe aos seus inimigos”. |
| 9 Se numa casa ficarem dez homens, também esses morrerão. | 9Se numa casa ficarem dez homens, também esses morrerão. | 9 E acontecerá que, se ficarem dez homens em uma casa, eles morrerão. | 9 E se ficarem de resto dez homens numa casa, morrerão. | 9Se sobrarem apenas dez homens numa casa, também serão destruídos. |
| 10 Se, porém, um parente chegado, o qual os há de queimar, toma os cadáveres para | 10E, se um parente chegado, o qual os há de queimar, pega os cadáveres para os | 10 E quando o tio de um homem, aquele que o queimar, o tomar para levar-lhes os | 10 Quando o parente de alguém, aquele que o queima, o tomar para levar-lhe os | 10Um parente será a única pessoa que restou para enterrar alguém, e quando |

os levar fora da casa e diz ao que estiver no seu mais interior: Haverá outro contigo? E este responder: Não há; então, lhe dirá: Cala-te, não menciones o nome do SENHOR.

11 Pois eis que o SENHOR ordena, e será destroçada em ruínas a casa grande, e a pequena, feita em pedaços.

12 Poderão correr cavalos na rocha? E lavrá-la com bois? No entanto, haveis tornado o juízo em veneno e o fruto da justiça, em alosna.

13 Vós vos alegrais com Lo-Debar e dizeis: Não é assim que, por nossas próprias forças, nos apoderamos de Carnaim?

14 Pois eis que levantarei sobre vós, ó casa de Israel, uma nação, diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, a qual vos oprimirá, desde a entrada de Hamate até ao ribeiro da Arabá.

## Amós 7

### A visão do gafanhoto, do fogo e do prumo

1 Isto me fez ver o SENHOR Deus: eis que ele formava gafanhotos ao surgir o rebento da erva serôdia; e era a erva serôdia depois de findas as ceifas do rei.

2 Tendo eles comido de todo a erva da terra, disse eu: SENHOR Deus, perdoa,

levar para fora da casa e pergunta ao que estiver lá dentro: "Há mais alguém com você?" E este responder: "Não, não há"; então lhe dirá: "Cale-se! Não mencione o nome do Senhor."

11 Pois eis que o Senhor ordena, e será destroçada a casa grande, e a pequena será feita em pedaços.

12 "Será que os cavalos podem correr sobre as rochas? Será que é possível lavrá-las com bois? No entanto, vocês transformaram o juízo em veneno e o fruto da justiça, em alosna.

13 Vocês se alegram por terem conquistado Lo-Debar, e dizem: 'Não é fato que, com as nossas próprias forças, nos apoderamos de Carnaim?'

14 Pois eis que trarei contra vocês, ó casa de Israel, uma nação que os oprimirá, desde a entrada de Hamate até o ribeiro da Arabá", diz o Senhor, o Deus dos Exércitos.

## Amós 7

### A visão do gafanhoto, do fogo e do prumo

1 O Senhor Deus me mostrou o seguinte: eis que ele formava uma nuvem de gafanhotos no momento em que começavam a brotar as plantas da entressafra, ou seja, a cultura tardia que vinha depois de concluída a colheita reservada ao rei.

2 Quando tinham acabado de comer toda a plantação, eu disse: — Senhor Deus,

ossos para fora de casa, e disser ao que estiver no interior da casa: está ainda alguém contigo? E este responder: Não. Então lhe dirá ele: cala-te, pois não devemos fazer menção do nome do SENHOR.

11 Pois eis que o SENHOR ordena, e ele ferirá a grande casa de brechas, e a pequena casa de fendas.

12 Porventura correrão cavalos sobre a rocha? Lavrar-se-á nela com bois? Pois vós haveis tornado juízo em fel, e o fruto da justiça em amargura;

13 vós se alegram em nada, dizendo: Não conquistamos seus chifres por nossa própria força?

14 Mas eis que eu levantarei contra vós uma nação, ó casa de Israel, diz o - SENHOR, o Deus dos Exércitos; e afligir-vos-á, desde a entrada de Hamate até o rio do deserto.

## Amós 7

1 Assim o Senhor DEUS me fez ver; e eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que era a erva serôdia depois da colheita do rei.

2 E aconteceu que, quando terminaram de comer a erva da terra, então eu disse:

ossos para fora da casa, e disser ao que estiver no mais interior da casa: Está ainda alguém contigo? e este responder: Ninguém; então lhe dirá ele: Cala-te, porque não devemos fazer menção do nome do Senhor.

11 Pois eis que o Senhor ordena, e a casa grande será despedaçada, e a casa pequena reduzida a fragmentos.

12 Acaso correrão cavalos pelos rochedos? Lavrar-se-á ali com bois? Mas vós haveis tornado o juízo em fel, e o fruto da justiça em alosna;

13 vós que vos alegrais de nada, vós que dizeis: Não nos temos nós tornado poderosos por nossa própria força?

14 Pois eis que eu levantarei contra vós, ó casa de Israel, uma nação, diz o Senhor Deus dos exércitos, e ela vos oprimirá, desde a entrada de Hamate até o ribeiro da Arabá.

## Amós 7

1 O Senhor Deus assim me fez ver: e eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebentar da erva serôdia, e eis que era a erva serôdia depois da segada do rei.

2 E quando eles tinham comido completamente a erva da terra, eu disse:

estiver carregando o corpo para ser enterrado, perguntará ao único sobrevivente, que ficou dentro de casa: "Há mais alguém junto com você?" A resposta será: "Cale a boca! Não devemos nem mencionar o nome do Senhor".

11 Porque o Senhor ordenou isto: As casas, grandes e pequenas, serão despedaçadas.

12 Acaso os cavalos podem correr sobre as rochas? Os bois podem arar o mar? Que pergunta estúpida; mas vocês fizeram uma estupidez ainda maior: transformaram o direito em veneno e a justiça em injustiça.

13 Vocês que se alegram pela conquista de Lo-Debar e se gabam, dizendo: "Pela nossa própria força nos apoderaremos de Carnaim", ouçam isto:

14 "Ó nação de Israel, eu vou trazer uma nação para atacá-los; essa nação os apertará desde a fronteira norte até a extremidade sul, desde Lebo-Hamate até o córrego de Arabá", diz o Senhor, o Deus dos Exércitos.

## Amós 7

1 Foi isto que o Senhor, o Soberano, me mostrou em uma visão: Ele estava preparando uma grande nuvem de gafanhotos para destruir todas as plantações que haviam crescido depois da primeira colheita que pertence ao rei.

2 Os gafanhotos devoraram tudo o que se podia ver de verde na terra. Então eu clamei: "Senhor Soberano, por favor,

rogo-te; como subsistirá Jacó? Pois ele é pequeno.

3 Então, o SENHOR se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o SENHOR.

4 Isto me mostrou o SENHOR Deus: eis que o SENHOR Deus chamou o fogo para exercer a sua justiça; este consumiu o grande abismo e devorava a herança do SENHOR.

5 Então, disse eu: SENHOR Deus, cessa agora; como subsistirá Jacó? Pois ele é pequeno.

6 E o SENHOR se arrependeu disso. Também não acontecerá, disse o SENHOR Deus.

7 Mostrou-me também isto: eis que o SENHOR estava sobre um muro levantado a prumo; e tinha um prumo na mão.

8 O SENHOR me disse: Que vês tu, Amós? Respondi: Um prumo. Então, me disse o SENHOR: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; e jamais passarei por ele.

9 Mas os altos de Isaque serão assolados, e destruídos, os santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada contra a casa de Jeroboão.

**Amós acusado como conspirador**

perdoa, por favor! Como poderá Jacó sobreviver? Pois ele é pequeno.

3 Então o Senhor mudou de ideia em relação a isso e falou: — Isso não vai acontecer.

4 Depois, o Senhor Deus me mostrou o seguinte: eis que o Senhor Deus chamou o fogo para exercer a sua justiça. Este fogo consumiu o grande abismo e começava a devorar a terra.

5 Então eu disse: — Senhor Deus, para, por favor! Como poderá Jacó sobreviver? Pois ele é pequeno.

6 E o Senhor mudou de ideia em relação a isso e falou: — Também isso não vai acontecer, diz o Senhor Deus.

7 Mostrou-me também isto: eis que o Senhor estava sobre um muro levantado a prumo, e tinha um prumo na mão.

8 O Senhor me perguntou: — O que você está vendo, Amós? Respondi: — Um prumo. Então o Senhor disse: — Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; não posso mais ignorar o que fazem.

9 Os lugares altos de Isaque serão assolados, e os santuários de Israel serão destruídos. E eu me levantarei com a espada contra a casa de Jeroboão.

**Amós e o sacerdote Amazias**

Senhor DEUS, perdoa, rogo-te; quem levantará Jacó? Pois ele é pequeno.

3 O SENHOR se arrependeu disso. Não acontecerá, diz o SENHOR.

4 Assim o Senhor DEUS me fez ver; e eis que o Senhor DEUS clamava, para contender com fogo; e ele devorou o grande abismo, e comeu uma parte.

5 Então disse eu: Senhor DEUS, cessa, eu te peço; quem levantará Jacó? Pois ele é pequeno.

6 O SENHOR se arrependeu disso. Isso também não acontecerá, diz o Senhor DEUS.

7 Assim ele me mostrou; e eis que o Senhor estava sobre um muro aprumado; e tinha um prumo em sua mão.

8 E o SENHOR me disse: Amós, o que vês? E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu colocarei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

9 E os altos lugares de Isaque serão assolados, e os santuários de Israel serão destruídos; e levantar-me-ei contra a casa de Jeroboão com a espada.

Senhor Deus, perdoa, peço-te; como subsistirá Jacó? pois ele é pequeno.

3 Então o Senhor se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o Senhor.

4 Assim me mostrou o Senhor Deus: eis que o Senhor Deus ordenava que por meio do fogo se decidisse o pleito; o fogo, pois, consumiu o grande abismo, e também queria consumir a terra.

5 Então eu disse: Senhor Deus, cessa agora; como subsistirá Jacó? pois ele é pequeno.

6 Também disso se arrependeu o Senhor. Nem isso acontecerá, disse o Senhor Deus.

7 Mostrou-me também assim: eis que o senhor estava junto a um muro levantado a prumo, e tinha um prumo na mão.

8 Perguntou-me o Senhor: Que vês tu, Amós? Respondi: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

9 Mas os altos de Isaque serão assolados, e destruídos os santuários de Israel; e levantar-me-ei com a espada contra a casa de Jeroboão.

perdoe o seu povo! Não mande essa praga contra eles! Se o Senhor se voltar contra Jacó, que esperança haverá para eles? Israel é uma nação muito pequena!”

3 Assim, o Senhor abandonou essa ideia e não cumpriu a visão e disse: “Não vou fazer isso”.

4 Então o Soberano, o Senhor, me mostrou um grande fogo que havia preparado para castigar os moradores de Israel; o fogo tinha secado os rios e mares, e devorado toda a terra.

5 Vendo isso, eu disse: “Senhor Deus, por favor, não faça isso. Se o Senhor se voltar contra Israel, que esperança haverá para eles? Israel é uma nação muito pequena!”

6 Assim, o Senhor também abandonou essa ideia e respondeu: “Também não vou fazer isso”.

7 Depois o Senhor me mostrou o seguinte: O Senhor estava de pé, ao lado de um muro construído com um prumo, verificando, com um fio de prumo, se o muro estava perfeito.

8 Então, o Senhor me perguntou: “Amós, o que você está vendo?” E eu respondi: “Um fio de prumo”. Ele me disse: “Eu vou medir o meu povo Israel com o prumo. Não vou mais adiar o castigo.

9 Os lugares altos em que os descendentes de Isaque adoravam serão destruídos, e eu destruirei a família real de Jeroboão, por meio da guerra”.

10 Então, Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não pode sofrer todas as suas palavras.

11 Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel, certamente, será levado para fora de sua terra, em cativeiro.

12 Então, Amazias disse a Amós: Vai-te, ó vidente, foge para a terra de Judá, e ali come o teu pão, e ali profetiza;

13 mas em Betel, daqui por diante, já não profetizarás, porque é o santuário do rei e o templo do reino.

14 Respondeu Amós e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem discípulo de profeta, mas boieiro e colhedor de sicômoros.

15 Mas o SENHOR me tirou de após o gado e o SENHOR me disse: Vai e profetiza ao meu povo de Israel.

16 Ora, pois, ouve a palavra do SENHOR. Tu dizes: Não profetizarás contra Israel, nem falarás contra a casa de Isaque.

17 Portanto, assim diz o SENHOR: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel, e tu morrerás na terra imunda, e Israel, certamente, será levado cativo para fora da sua terra.

10 Então Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: — Amós está conspirando contra o rei no meio da casa de Israel. A terra não pode suportar todas as suas palavras.

11 Porque assim diz Amós: "Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente será levado para fora de sua terra, em cativeiro."

12 Depois Amazias disse a Amós: — Saia daqui, vidente! Fuja para a terra de Judá e vá ganhar a vida por lá. Em Judá você pode profetizar.

13 Mas em Betel, daqui em diante, você não poderá profetizar, porque este é o santuário do rei e o templo do reino.

14 Amós respondeu e disse a Amazias: — Eu não sou profeta nem discípulo de profeta. Eu cuido de gado e colho sicômoros.

15 Mas o Senhor me tirou do trabalho de andar atrás do gado e me disse: "Vá e profetize ao meu povo de Israel."

16 Portanto, agora ouça a palavra do Senhor. Você diz: "Não profetize contra Israel nem fale contra a casa de Isaque."

17 Pois bem, assim diz o Senhor: "A sua mulher se prostituirá na cidade, e os seus filhos e as suas filhas cairão à espada. A sua terra será repartida a cordel, e você morrerá numa terra impura. E Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra."

10 Então Amazias, o sacerdote de Betel enviou a Jeroboão, rei de Israel, dizendo: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não é capaz de suportar todas as suas palavras.

11 Pois assim diz Amós: Jeroboão morrerá pela espada, e Israel certamente será levado cativo para fora de sua própria terra.

12 E também Amazias disse a Amós: ó vidente, vai-te, foge para a terra de Judá, e ali come pão, e ali profetiza;

13 mas não profetizes mais em Betel, pois é o santuário do rei, e é a casa real.

14 Então respondeu Amós, e disse a Amazias: eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas sou boiadeiro, e cultivador de sicômoros.

15 E o SENHOR me tirou de seguir o rebanho, e o SENHOR me disse: vai, e profetiza ao meu povo Israel.

16 Agora, portanto, ouve a palavra do SENHOR. Tu dizes: não profetizes contra Israel, nem deixes cair a tua palavra contra a casa de Isaque.

17 Portanto assim diz o SENHOR: tua esposa será uma prostituta na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão pela espada, e tua terra será dividida por linha, e tu morrerás em uma terra poluída, e Israel certamente será levado cativo para fora de sua terra.

10 Então Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti no meio da casa de Israel; a terra não poderá suportar todas as suas palavras.

11 Pois assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

12 Depois Amazias disse a Amós: Vai-te, ó vidente, foge para a terra de Judá, e ali come o pão, e ali profetiza;

13 mas em Betel daqui por diante não profetizarás mais, porque é o santuário do rei, e é templo do reino.

14 E respondeu Amós, e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas boieiro, e cultivador de sicômoros.

15 Mas o Senhor me tirou de após o gado, e o Senhor me disse: Vai, profetiza ao meu povo Israel.

16 Agora, pois, ouve a palavra do Senhor: Tu dizes: Não profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de Isaque.

17 Portanto assim diz o Senhor: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel; e tu morrerás numa terra imunda, e Israel certamente será levado cativo para fora da sua terra.

10 Quando Amazias, o sacerdote de Betel, ouviu o que Amós estava dizendo, enviou uma mensagem ao rei Jeroboão: "Amós é um traidor de nosso país e está planejando matar o senhor. Isso é intolerável. Vai provocar uma revolta em todo o país.

11 Amós está dizendo o seguinte: 'Jeroboão será morto à espada, e certamente o povo de Israel será levado para o exílio, para um país distante' ".

12 Em seguida, Amazias mandou uma ordem a Amós: "Vá embora daqui, ó profeta! Fuja para a terra de Judá e ganhe o seu pão por lá.

13 Não venha nos incomodar aqui, em Betel, com as suas visões, pois este é o santuário do rei e a casa do reino!"

14 Amós respondeu a Amazias: "Eu não sou um profeta, nem nasci em uma família de profetas. Sou apenas um boiadeiro e cultivador de sicômoros.

15 Mas o Senhor me tirou de junto dos rebanhos e me ordenou: 'Vá e profetize para o meu povo, Israel'.

16 Por isso, ouça esta mensagem que o Senhor manda para você. Você ordena: 'Não profetize contra Israel, e pare de pregar contra a descendência de Isaque'.

17 "Mas esta é a resposta do Senhor: 'Sua esposa se tornará uma prostituta nesta cidade, e os seus filhos e filhas serão mortos e a sua terra dividida entre estranhos. Você morrerá numa terra estranha, e o povo de Israel, certamente, será levado para o exílio, longe de sua terra natal' ".

## Amós 8

### A visão de um cesto de frutos

1 O SENHOR Deus me fez ver isto: eis aqui
um cesto de frutos de verão.

2 E perguntou: Que vês, Amós? E eu
respondi: Um cesto de frutos de verão.
Então, o SENHOR me disse: Chegou o fim
para o meu povo de Israel; e jamais
passarei por ele.

3 Mas os cânticos do templo, naquele dia,
serão uivos, diz o SENHOR Deus;
multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos
os lugares, serão lançados fora. Silêncio!

### A ruína de Israel está perto

4 Ouvi isto, vós que tendes gana contra o
necessitado e destruís os miseráveis da
terra,
5 dizendo: Quando passará a Festa da Lua
Nova, para vendermos os cereais? E o
sábado, para abrirmos os celeiros de trigo,
diminuindo o efa, e aumentando o siclo, e
procedendo dolosamente com balanças
enganadoras,
6 para comprarmos os pobres por dinheiro
e os necessitados por um par de sandálias
e vendermos o refugo do trigo?
7 Jurou o SENHOR pela glória de Jacó: Eu
não me esquecerei de todas as suas obras,
para sempre!
8 Por causa disto, não estremecerá a terra?
E não se enlutará todo aquele que habita

## Amós 8

### A visão de um cesto de frutos

1O Senhor Deus também me mostrou o
seguinte: um cesto de frutos de verão.

2E perguntou: — O que você está vendo,
Amós? E eu respondi: — Um cesto de
frutos de verão. Então o Senhor me disse:
“Chegou o fim para o meu povo de Israel;
não posso mais ignorar o que fazem.

3Naquele dia”, diz o Senhor Deus, “os
cânticos do templo serão gritos de dor.
Muitos cadáveres! Cadáveres jogados por
toda parte! Silêncio!”

### A ruína de Israel está perto

4Ouçam isto, vocês que pisam os
necessitados e destroem os miseráveis da
terra,
5dizendo: “Quando passará a Festa da Lua
Nova, para vendermos os cereais? E o
sábado, para abrirmos os celeiros de trigo,
diminuindo a quantidade, aumentando o
peso e enganando com balanças
desonestas,
6para comprarmos os pobres por dinheiro
e os necessitados por um par de sandálias
e vendermos o refugo do trigo?”
7O Senhor jurou pela glória de Jacó,
dizendo: “Nunca me esquecerei de
nenhuma das suas obras!
8Por causa disto, será que a terra não vai
tremer? E não estarão enlutados todos os

## Amós 8

1 Assim o Senhor DEUS me mostrou; e eis
aqui um cesto de frutos do verão.

2 E ele disse: Amós, o que vês? E eu disse:
um cesto de frutos do verão. Então disse-
me o SENHOR: o fim chegou sobre o meu
povo Israel; eu não passarei por ele
novamente.

3 E as canções do templo devem ser
uivarias naquele dia, diz o Senhor
DEUS. Haverá muitos cadáveres em todos
os lugares; eles serão lançados fora em
silêncio.

4 Ouvi isto, vós que pisais os necessitados,
que fazeis os pobres da terra fracassarem,

5 dizendo: Quando passará a lua nova,
para vendermos o grão? E o shabat, para
que possamos preparar o trigo,
diminuindo a medida, e aumentando o
preço, e falsificando as balanças de forma
enganosa?
6 Para que possamos comprar os pobres
por prata, e os necessitados por um par de
sandálias; sim, e vendermos os restos do
trigo?
7 O SENHOR jurou pela excelência de
Jacó: Certamente jamais me esquecerei de
nenhuma de suas obras.
8 Não estremecerá a terra por causa disso,
e não lamentará todo aquele que nela

## Amós 8

1 O Senhor Deus assim me fez ver: e eis
aqui um cesto de frutos do verão.

2 E disse: Que vês, Amós? Eu respondi: um
cesto de frutos do verão. Então o Senhor
me disse: Chegou o fim sobre o meu povo
Israel; nunca mais passarei por ele.

3 Mas os cânticos do templo serão gritos
de dor naquele dia, diz o Senhor Deus;
muitos serão os cadáveres; em todos os
lugares serão lançados fora em silêncio.

4 Ouvi isto, vós que pisais os necessitados,
e destruís os miseráveis da terra,

5 dizendo: Quando passará a lua nova,
para vendermos o grão? e o sábado, para
expormos o trigo, diminuindo a medida, e
aumentando o preço, e procedendo
dolosamente com balanças enganadoras,

6 para comprarmos os pobres por
dinheiro, e os necessitados por um par de
sapatos, e para vendermos o refugo do
trigo?
7 Jurou o Senhor pela glória de Jacó:
Certamente nunca me esquecerei de
nenhuma das suas obras.
8 Por causa disso não estremecerá a terra?
e não chorará todo aquele que nela

## Amós 8

1Depois disso, o Senhor Deus me mostrou,
numa visão, um cesto cheio de frutas
maduras.
2“O que você está vendo, Amós?”, ele
perguntou. Eu respondi: “Um cesto cheio
de frutas maduras”. Aí o Senhor me disse:
“Essas frutas representam o meu povo,
Israel, maduro para receber o castigo. Não
o pouparei mais!
3Naquele dia, os alegres hinos do templo
se transformarão em choro. Haverá
cadáveres espalhados por toda parte. Os
mortos serão levados para fora da cidade
sem cerimônia de enterro,
silenciosamente”, diz o Senhor.

4Escutem, comerciantes! Vocês roubam os
pobres e destroem os necessitados da
terra,

5dizendo: “Quando acabará a lua nova
para que vendamos o cereal? E quando
terminará o sábado para que
comercializemos o trigo, usando balanças
falsas e medidas erradas,

6comprando o pobre com uma moeda de
prata e o necessitado com um par de
sandálias, vendendo aos pobres a palha
com o trigo?”
7O Senhor jurou pela glória de Jacó: “Não
me esquecerei dessas obras más que eles
fizeram!
8Acaso a terra não tremerá, esperando o
castigo, e não chorarão todos os que vivem

nela? Certamente, levantar-se-á toda como o Nilo, será agitada e abaixará como o rio do Egito.

9 Sucederá que, naquele dia, diz o SENHOR Deus, farei que o sol se ponha ao meio-dia e entenebrecerei a terra em dia claro.

10 Converterei as vossas festas em luto e todos os vossos cânticos em lamentações; porei pano de saco sobre todos os lombos e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por filho único, luto cujo fim será como dia de amarguras.

11 Eis que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.
12 Andarão de mar a mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, procurando a palavra do SENHOR, e não a acharão.

13 Naquele dia, as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede,

14 os que, agora, juram pelo ídolo de Samaria e dizem: Como é certo viver o teu deus, ó Dã! E: Como é certo viver o culto de Berseba! Esses mesmos cairão e não se levantarão jamais.

## Amós 9

**Os juízos de Deus são inevitáveis**

1 Vi o SENHOR, que estava em pé junto ao altar; e me disse: Fere os capitéis, e estremecerão os umbrais, e faze tudo em

seus moradores? Toda a terra se levantará como o Nilo, será agitada e abaixará como o rio do Egito."

9"Naquele dia", diz o Senhor Deus, "farei com que o sol se ponha ao meio-dia e com que a terra se cubra de trevas em pleno dia.
10Transformarei as suas festas em luto e todos os seus cânticos em lamentações. Vou fazer com que todos vistam roupas feitas de pano de saco e rapem a cabeça. Farei com que isso seja como luto por um filho único, luto cujo fim será como dia de amargura."
11"Eis que vêm dias", diz o Senhor Deus, "em que enviarei sobre a terra fome — não de pão, e sede — não de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.
12Andarão de mar a mar e do Norte até o Oriente; correrão por toda parte, procurando a palavra do Senhor, mas não a acharão.

13Naquele dia, as moças bonitas e os jovens desmaiarão de sede,

14os que agora juram pelo ídolo de Samaria e dizem: 'Tão certo como vive o seu deus, ó Dã!' E: 'Tão certo como vive o culto de Berseba!' Esses mesmos cairão e nunca mais se levantarão."

## Amós 9

**Os juízos de Deus são inevitáveis**

1Vi o Senhor, que estava em pé junto ao altar. Ele me disse: "Bata nos capitéis das colunas, para que os umbrais comecem a

habita? E levantar-se-á toda ela com uma inundação, e será agitada e afogada, como pela inundação do Egito.

9 E acontecerá que, naquele dia, diz o Senhor DEUS: eu farei com que o sol se ponha ao meio-dia, e escurecerei a terra em plena luz do dia;
10 e tornarei as suas festas em luto, e todos os seus cânticos em lamentações; e colocarei pano de saco sobre todos os lombos, e calvície sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por um filho único, e o seu fim como um dia de amarguras.
11 Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR;
12 e eles vaguearão de um mar até o outro, e do norte até ao oriente; eles correrão para lá e para cá para buscar a palavra do SENHOR, e não a encontrarão.

13 Naquele dia, as belas virgens e os jovens desmaiarão de sede.

14 Aqueles que juram pelo pecado de Samaria, dizendo: o teu deus, ó Dã, vive; a conduta de Berseba vive; até mesmos esses cairão, e nunca mais se levantarão.

## Amós 9

1 Eu vi o Senhor em pé sobre o altar; e ele disse: Fere o capitel, para que os umbrais se estremeçam; e corte-os no topo, todos

habita? Certamente se levantará ela toda como o Nilo, e será agitada, e diminuirá como o Nilo do Egito.

9 E sucederá, naquele dia, diz o Senhor Deus, que farei que o sol se ponha ao meio dia, e em pleno dia cobrirei a terra de trevas.

10 E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações; porei saco sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como o luto por um filho único, e o seu fim como dia de amarguras.

11 Eis que vêm os dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.
12 Andarão errantes de mar a mar, e do norte até o oriente; correrão por toda parte, buscando a palavra do Senhor, e não a acharão.

13 Naquele dia as virgens formosas e os mancebos desmaiarão de sede.

14 Os que juram pelo pecado de Samária, dizendo: Pela vida do teu deus, ó Dã; e: Pelo caminho de Berseba; esses mesmos cairão, e não se levantarão mais.

## Amós 9

1 Vi o Senhor, que estava junto ao altar; e me disse: Fere os capitéis, para que estremeçam os umbrais; e faze tudo em

nela? A terra se levantará como o rio Nilo na época das enchentes, será agitada e afundará, como baixam as águas do rio Nilo.

9"Naquele dia", declara o Senhor, o Soberano: "Farei o sol se pôr ao meio-dia e escurecerei a terra em plena luz do dia!

10"Transformarei as suas festas em velório e as alegres cantigas em gritos de desespero. Vocês se vestirão de luto e rasparão a cabeça em sinal de tristeza, como se o seu único filho tivesse morrido! Aquele dia será amargo, muito amargo!

11Está chegando o tempo", diz o Senhor, o Soberano, "em que farei vir fome à terra. E não será fome de pão ou água, mas fome de ouvir a Palavra do Senhor!
12Os homens andarão por toda a terra, de mar a mar, do Norte ao Oriente, buscando a Palavra do Senhor, mas não a encontrarão.
13"Naqueles dias as belas jovens e os rapazes fortes cairão de cansaço, morrendo de sede.

14Os que juram pelo ídolo de Samaria e os que dizem: 'Juro pelo nome do seu deus, ó Dã' ou: 'Juro pelo poder de Berseba', cairão e nunca mais se levantarão".

## Amós 9

1Eu vi o Senhor em pé, junto ao altar. Ele me ordenou: "Quebre os topos das colunas para que tremam os umbrais do templo até

pedaços sobre a cabeça de todos eles; matarei à espada até ao último deles; nenhum deles fugirá, e nenhum escapará.

2 Ainda que desçam ao mais profundo abismo, a minha mão os tirará de lá; se subirem ao céu, de lá os farei descer.

3 Se se esconderem no cimo do Carmelo, de lá buscá-los-ei e de lá os tirarei; e, se dos meus olhos se ocultarem no fundo do mar, de lá darei ordem à serpente, e ela os morderá.

4 Se forem para o cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada, e ela os matará; porei os olhos sobre eles, para o mal e não para o bem.

5 Porque o SENHOR, o SENHOR dos Exércitos, é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos os que habitam nela se enlutarão; ela subirá toda como o Nilo e abaixará como o rio do Egito.

6 Deus é o que edifica as suas câmaras no céu e a sua abóbada fundou na terra; é o que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; SENHOR é o seu nome.

7 Não sois vós para mim, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? – diz o SENHOR. Não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e de Caftor, os filisteus, e de Quir, os siros?

tremer e os pedaços caiam sobre a cabeça de todos eles. Matarei à espada os que restarem. Nenhum deles fugirá, e nenhum escapará.

2Ainda que cavem para chegar ao mais profundo abismo, a minha mão os tirará de lá. Se subirem ao céu, de lá os farei descer.

3Se eles se esconderem no alto do Carmelo, irei atrás deles e de lá os tirarei. E, caso se ocultarem dos meus olhos no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os morderá.

4Se forem levados para o cativeiro pelos seus inimigos, ali darei ordem à espada, e ela os matará; porei os meus olhos sobre eles para o mal e não para o bem.”

5Porque o Senhor, o Senhor dos Exércitos, é o que toca na terra, e ela se derrete, e todos os seus moradores estarão de luto. Toda a terra subirá como o Nilo e abaixará como o rio do Egito.

6Deus é o que edifica as suas câmaras no céu e firmou a sua abóbada sobre a terra. Ele é o que chama as águas do mar e as derrama sobre a terra; Senhor é o seu nome.

7“Filhos de Israel, não é verdade que vocês são para mim como os filhos dos etíopes?” — diz o Senhor. “Não é fato que eu tirei Israel da terra do Egito, os filisteus de Caftor, e os sírios de Quir?

eles. Eu matarei até ao último deles à espada; aquele que foge dos umbrais, não fugirá, e o que escapar deles, não se salvará.

2 Ainda que eles cavem até ao inferno, a minha mão os apanhará; mesmo que subam até ao céu, eu os farei descer;

3 e embora se escondam no topo do monte Carmelo, eu os buscarei, e os tirarei dali; e embora se ocultem de meus olhos no fundo do mar, ali eu darei ordem à serpente, e ela os picará;

4 e se eles forem em cativeiro diante de seus inimigos, ali eu darei ordem à espada, e ela os matará; eu colocarei os meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.

5 E o Senhor DEUS dos Exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos os que habitam nela chorarão; e ela subirá como uma inundação, e será afogada, como a inundação do Egito.

6 Ele é o que edifica as suas câmaras no céu, e fundou sua tropa na terra; o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a face da terra: O SENHOR é o seu nome.

7 Não sois vós para mim, como os filhos dos etíopes, ó filhos de Israel? diz o -SENHOR. Não tirei eu Israel da terra do Egito? E os filisteus de Caftor, e os sírios de Quir?

pedaços sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei à espada até o último deles; nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará.

2 Ainda que cavem até o Seol, dali os tirará a minha mão; ainda que subam ao céu, dali os farei descer.

3 Ainda que se escondam no cume do Carmelo, buscá-los-ei, e dali os tirarei; e, ainda que se ocultem aos meus olhos no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os morderá.

4 Também ainda que vão para o cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada, e ela os matará; enfim eu porei os meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.

5 Pois o Senhor, o Deus dos exércitos, é o que toca a terra, e ela se derrete, e pranteiam todos os que nela habitam; e ela toda se levanta como o Nilo, e diminui como o Nilo do Egito.

6 Ele é o que edifica as suas câmaras no céu, e funda sobre a terra a sua abóbada; que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o Senhor é o seu nome.

7 Não sois vós para comigo, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? diz o Senhor; não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e aos filisteus de Caftor, e aos sírios de Quir?

que as colunas caiam e o telhado desabe sobre o povo. Mesmo que corram, eles não escaparão. E os que sobrarem, matarei à espada.

2“Mesmo que cavem um esconderijo nas profundezas, eu os arrancarei dali. Mesmo que eles subam aos céus, de lá os farei descer.

3Mesmo que eles se escondam entre as pedras no pico do monte Carmelo, eu irei buscá-los e os tirarei dali. Mesmo que se escondam no fundo das águas do oceano, eu mandarei a serpente marinha atacá-los e destruí-los.

4Mesmo que eles sejam levados para o exílio por seus inimigos, darei ordens à espada para que os mate na terra de seu cativeiro. Eu mesmo farei planos para que eles recebam o mal e não o bem”.

5O Senhor, o Senhor dos Exércitos, toca a terra, e ela se derrete; todos os seus habitantes choram de dor e tristeza. A terra sobe como as águas do rio Nilo no Egito e volta a descer, como o ribeiro do Egito.

6A habitação do Senhor se estende até os céus, e coloca o céu sobre a terra; ele ordena ao vapor que suba do oceano e o derrama como chuva sobre a terra. Senhor é o seu nome.

7“Povo de Israel, vocês pensam que são melhores para mim do que os etíopes”, diz o Senhor. “Não veem que eu, que tirei vocês da terra do Egito, tirei os filisteus de Caftor e os sírios de Quir?

8 Eis que os olhos do SENHOR Deus estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o SENHOR.

9 Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo no crivo, sem que caia na terra um só grão.
10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem nos encontrará.

**Restauração do Israel espiritual**

11 Naquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi, repararei as suas brechas; e, levantando-o das suas ruínas, restaurá-lo-ei como fora nos dias da antiguidade;

12 para que possuam o restante de Edom e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz estas coisas.

13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra segue logo ao que ceifa, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.

14 Mudarei a sorte do meu povo de Israel; reedificarão as cidades assoladas e nelas habitarão, plantarão vinhas e beberão o

8Eis que os olhos do Senhor Deus estão contra este reino pecador, e eu o destruirei da face da terra. Mas não destruirei por completo a casa de Jacó", diz o Senhor.

9"Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo na peneira, sem que um só grão caia na terra.
10Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: 'O mal não nos alcançará nem nos encontrará.'"

**Restauração do Israel espiritual**

11"Naquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi. Vou reparar as suas brechas e levantá-lo das suas ruínas. Vou restaurá-lo, para que volte a ser como era nos dias da antiguidade,
12para que o meu povo tome posse do restante de Edom e de todas as nações que são chamadas pelo meu nome", diz o Senhor, que faz estas coisas.

13"Eis que vêm dias", diz o Senhor, "em que o que lavra virá logo após o que colhe, e o que pisa as uvas virá logo após o que lança semente. Os montes destilarão vinho, e todas as colinas se derreterão.

14Mudarei a sorte do meu povo de Israel. Eles reedificarão as cidades destruídas e nelas habitarão. Plantarão vinhas e

8 Eis que os olhos do Senhor DEUS estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei completamente a casa de Jacó, diz o SENHOR.

9 Pois eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como o grão é peneirado no crivo, sem que caia na terra um só grão.
10 Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: o mal não nos alcançará, nem nos impedirá.

11 Naquele dia eu levantarei o tabernáculo caído de Davi, e fecharei as suas brechas; e levantarei as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade;

12 para que eles possuam o restante de Edom, e de todos os pagãos, que são chamados pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz essas coisas.

13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o lavrador alcançará o ceifeiro, e o que pisa nas uvas ao que lança a semente; e os montes derramarão vinho doce, e todas as colinas derreterão.

14 E eu farei voltar do cativeiro o meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão; plantarão

8 Eis que os olhos do Senhor Deus estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; contudo não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o Senhor.

9 Pois eis que darei ordens, e sacudirei a casa de Israel em todas as nações, assim como se sacode grão no crivo; todavia não cairá sobre a terra um só grão.
10 Morrerão à espada todos os pecadores do meu povo, os quais dizem: O mal não nos alcançará, nem nos encontrará.

11 Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo de Davi, que está caído, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e as reedificarei como nos dias antigos;
12 para que eles possuam o resto de Edom, e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o Senhor, que faz estas coisas.

13 Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; :e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.

14 Também trarei do cativeiro o meu povo Israel; e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão; plantarão

8"Os olhos do Senhor, o Soberano, observam Israel com atenção, vendo como essa nação peca terrivelmente. Eu a arrancarei de sua terra e espalharei seus habitantes por todo o mundo. Mas prometo que não destruirei completamente a descendência de Jacó", diz o Senhor.

9"Pois ordenei que Israel seja sacudido pelas nações como o trigo é peneirado, sem que um único grão seja desperdiçado.

10Mas todos esses pecadores que dizem: 'Deus não nos castigará' serão mortos à espada.

11"Naquele dia, reconstruirei a tenda caída de Davi, que agora está em ruínas. Consertarei o que estiver quebrado, e restaurarei as suas ruínas. Eu a reerguerei, e ela terá novamente a sua antiga glória.
12Israel tomará posse do remanescente de Edom e de todas as nações que pertencem a mim", declara o Senhor, que planeja todas essas coisas.
13"Virá o tempo", diz o Senhor, "em que as colheitas serão tão formidáveis que, logo após ter sido feita uma colheita, os lavradores começarão a plantar de novo. As vinhas plantadas nos montes de Israel produzirão tantas uvas que o vinho vai correr à vontade de todas as colinas!
14Eu mudarei a sorte do meu povo, Israel. Eles reconstruirão suas cidades destruídas e morarão nelas mais uma vez. Eles

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| seu vinho, farão pomares e lhes comerão o fruto. | beberão o seu vinho; farão pomares e comerão dos seus frutos. | vinhas, e beberão o seu vinho; eles farão pomares, e lhes comerão o fruto. | vinhas, e beberão o seu vinho; e farão pomares, e lhes comerão o fruto. | plantarão suas vinhas e pomares, comerão os frutos e beberão do seu vinho. |
| 15 Plantá-los-ei na sua terra, e, dessa terra que lhes dei, já não serão arrancados, diz o SENHOR, teu Deus. | 15 Eu os plantarei na sua terra, e, dessa terra que lhes dei, nunca mais serão arrancados", diz o Senhor, seu Deus. | 15 E eu os plantarei em sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o SENHOR teu Deus. | 15 Assim os plantarei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o senhor teu Deus. | 15 Eu plantarei Israel em sua própria terra; nunca mais serão arrancados da terra que lhe dei", diz o Senhor, o seu Deus. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Obadias

## Obadias 1

**Os pecados e o castigo de Edom**

Jeremias 49.14-16

1 Visão de Obadias. Assim diz o SENHOR Deus a respeito de Edom: Temos ouvido as novas do SENHOR, e às nações foi enviado um mensageiro que disse: Levantai-vos, e levantemo-nos contra Edom, para a guerra.

2 Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu és mui desprezado.

3 A soberba do teu coração te enganou, ó tu que habitas nas fendas das rochas, na tua alta morada, e dizes no teu coração: Quem me deitará por terra?

4 Se te remontares como águia e puseres o teu ninho entre as estrelas, de lá te derribarei, diz o SENHOR.

5 Se viessem a ti ladrões ou roubadores de noite (como estás destruído!), não furtariam só o que lhes bastasse? Se a ti viessem os vindimadores, não deixariam pelo menos alguns cachos?

6 Como foram rebuscados os bens de Esaú! Como foram esquadrinhados os seus tesouros escondidos!

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Obadias

## Obadias 1

1Visão de Obadias.

**Deus castigará Edom**

Jr 49.14-16

Assim diz o Senhor Deus a respeito de Edom: "Ouvimos uma notícia vinda do Senhor, e um mensageiro foi enviado às nações para dizer: 'Preparem-se! Preparem-se para a guerra contra Edom!'

2Eis que fiz de você uma nação pequena entre as outras, muito desprezada.

3O orgulho do seu coração o enganou. Você vive nas fendas das rochas, num lugar elevado, e diz em seu íntimo: 'Quem poderá me jogar lá para baixo?'

4Ainda que você suba como a águia e faça o seu ninho entre as estrelas, de lá eu o derrubarei", diz o Senhor.

5"Se ladrões o atacassem ou assaltantes viessem de noite — como você está destruído! — não levariam só o que lhes bastasse? Se fossem até você os que colhem uvas, não deixariam pelo menos alguns cachos?

6Como foram saqueados os bens de Esaú! Como foram vasculhados os seus tesouros escondidos!

## KING JAMES 1611

### Obadias

## Obadias 1

1 A visão de Obadias. Assim diz o Senhor DEUS a respeito de Edom: Temos ouvido um rumor do SENHOR, e um embaixador foi enviado entre os pagãos: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela em batalha.

2 Eis que te fiz pequeno entre os pagãos; tu és muito desprezado.

3 O orgulho do teu coração te enganou, vós que habitais nas fendas das rochas, cuja morada está nas alturas; vós que dizeis no seu coração: Quem me derrubará ao chão?

4 Embora se exalte como águia; e ainda que se ponha teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o SENHOR.

5 Se ladrões viessem a ti, ou assaltantes de noite (como estás destruído!), não roubariam até que tivessem o suficiente? Se os vindimadores viessem a ti, não deixariam algumas uvas?

6 Como as coisas de Esaú são procuradas! Como suas coisas escondidas são procuradas!

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Obadias

## Obadias 1

1 Visão de Obadias. Assim diz o Senhor Deus a respeito de Edom: Temos ouvido novas da parte do Senhor, e por entre as nações foi enviado um mensageiro a dizer: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela para a guerra.

2 Eis que te farei pequeno entre as nações; serás muito desprezado.

3 A soberba do teu coração te enganou, ó tu que habitas nas fendas do penhasco, na tua alta morada, que dizes no teu coração: Quem me derrubará em terra?

4 Embora subas ao alto como águia, e embora se ponha o teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o Senhor.

5 Se a ti viessem ladrões, ou roubadores de noite {como estás destruído!}, não furtariam somente o que lhes bastasse? se a ti viessem os vindimadores, não deixariam umas uvas de rabisco?

6 Como foram rebuscados os bens de Esaú! como foram esquadrinhados os seus tesouros ocultos!

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Obadias

## Obadias 1

1Numa visão, o Senhor, o Soberano, mostrou a Obadias o futuro da terra de Edom. "Chegou uma notícia da parte do Senhor", contou Obadias, "dizendo que ele mandou um embaixador às nações com a seguinte mensagem: 'Atenção! Todas as nações devem mandar seus exércitos contra Edom e destruir esse povo!'

2"Eu vou fazer com que as outras nações o desprezem, Edom. Vou torná-lo um povo insignificante.

3"Os seus habitantes são muito orgulhosos porque vivem nessas rochas tão altas que ninguém mais pode alcançar. 'Quem poderá nos derrubar daqui?', dizem com arrogância. Não se enganem!

4Mesmo que vocês subam tão alto como as águias e construam seus ninhos entre as estrelas, eu os derrubarei de lá", diz o Senhor.

5"Seria melhor para vocês que, durante a noite, ladrões tivessem assaltado suas casas, pois eles não roubariam tudo! Ou que as uvas de suas plantações fossem roubadas — porque pelo menos sobrariam alguns cachos!

6Mas agora, povo de Edom, todos os cantinhos e brechas de suas casas serão vasculhados e todos os tesouros que forem encontrados serão roubados.

7 Todos os teus aliados te levaram para fora dos teus limites; os que gozam da tua paz te enganaram, prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão puseram armadilhas para teus pés; não há em Edom entendimento.

8 Não acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os sábios de Edom e o entendimento do monte de Esaú?

9 Os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, para que, do monte de Esaú, seja cada um exterminado pela matança.

10 Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a vergonha, e serás exterminado para sempre.

11 No dia em que, estando tu presente, estranhos lhe levaram os bens, e estrangeiros lhe entraram pelas portas e deitaram sortes sobre Jerusalém, tu mesmo eras um deles.

12 Mas tu não devias ter olhado com prazer para o dia de teu irmão, o dia da sua calamidade; nem ter-te alegrado sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína; nem ter falado de boca cheia, no dia da angústia;

7Todos os seus aliados, ó Edom, o empurraram para fora do seu território. Aqueles que estavam em paz com você o enganaram e prevaleceram contra você. Aqueles que sentam à sua mesa prepararam uma armadilha para os seus pés. E não há em Edom entendimento."

8"Naquele dia", diz o Senhor, "destruirei os sábios de Edom e o entendimento do monte de Esaú.

9Os seus valentes, ó Temã, ficarão apavorados, para que, do monte de Esaú, todos sejam exterminados pela matança."

**A violência de Edom contra Jacó**

10"Por causa da violência feita ao seu irmão Jacó, você ficará coberto de vergonha e será exterminado para sempre.

11No dia em que estranhos levaram os bens de seu irmão Jacó, você estava presente; quando estrangeiros entraram pelos portões e lançaram sortes sobre Jerusalém, você mesmo era um deles.

12Você não devia ter olhado com prazer para o dia do seu irmão, o dia da sua calamidade. Você não devia ter-se alegrado pelo que aconteceu com os filhos de Judá, no dia da sua ruína. Você não devia ter falado de boca cheia, no dia da angústia.

7 Todos os homens do teu pacto te levaram até a fronteira; os que estavam em paz contigo te enganaram, e prevaleceram contra ti; aqueles que comem o teu pão puseram armadilha debaixo de ti; não há entendimento algum nele.

8 Não destruirei porventura naquele dia, diz o SENHOR, os homens sábios de Edom, e o entendimento do monte de Esaú?

9 E os teus homens poderosos, ó Temã, ficarão desanimados, para o fim que todo o monte de Esaú pode ser cortado pelo abate.

10 Por causa da tua violência contra o teu irmão Jacó, serás coberto de vergonha, e exterminado para sempre.

11 No dia em que ficaste do outro lado, quando estranhos levaram cativo suas forças, e estrangeiros entraram por seus portões, e lançaram sorte sobre Jerusalém, tu eras também como um deles.

12 Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, no dia em que ele se tornou um estranho; nem alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua destruição; nem falar com orgulho no dia de aflição.

7 Todos os teus confederados te levaram para fora dos teus limites; os que estavam de paz contigo te enganaram, e prevaleceram contra ti; os que comem o teu pão põem debaixo de ti uma armadilha; não há em Edom entendimento.

8 Acaso não acontecerá naquele dia, diz o Senhor, que farei perecer os sábios de Edom, e o entendimento do monte de Esaú?

9 E os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, para que do monte de Esaú seja cada um exterminado pela matança.

10 Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a confusão, e serás exterminado para sempre.

11 No dia em que estiveste do lado oposto, no dia em que estranhos lhe levaram os bens, e os estrangeiros lhe entraram pelas portas e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu mesmo eras como um deles.

12 Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão no dia do seu desterro, nem alegrar-te sobre os filhos de Judá no dia da sua ruína, nem falar arrogantemente no dia da tribulação;

7"Todos os seus aliados se tornarão seus inimigos e ajudarão a arrancar vocês de sua terra. Eles vão prometer paz enquanto planejam sua destruição. Os amigos em quem vocês confiam vão preparar ciladas, e toda a sabedoria de Edom de nada adiantará.

8Naquele dia não sobrará um homem sábio sequer em toda a terra de Edom!", diz o Senhor. "Isso porque eu vou transformar os sábios em tolos!

9Os soldados mais valentes de Temã tremerão de medo, e serão eliminados todos os homens dos montes de Esaú.

10"E por quê? Por causa do que vocês fizeram contra o seu irmão Jacó. Vou mostrar para todo o mundo os seus pecados. Envergonhados e sem defesa, vocês serão completamente destruídos.

11Vocês abandonaram Judá quando ele estava em dificuldades. Ficaram de lado e se recusaram a levantar um dedo para ajudar seus irmãos quando os invasores carregaram todas as riquezas de Israel e, fazendo sorteios, dividiram entre si a cidade de Jerusalém. Vocês foram iguais aos inimigos de Judá.

12"Vocês não deviam ter feito isso. Não deviam ter ficado satisfeitos no dia da desgraça de seu irmão. Não deviam ter-se alegrado no dia da infelicidade de Judá. Não deviam ter zombado no dia da desgraça alheia.

13 não devias ter entrado pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; tu não devias ter olhado com prazer para o seu mal, no dia da sua calamidade; nem ter lançado mão nos seus bens, no dia da sua calamidade;

14 não devias ter parado nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem; nem ter entregado os que lhe restassem, no dia da angústia.

**A restauração e felicidade de Israel**

15 Porque o Dia do SENHOR está prestes a vir sobre todas as nações; como tu fizeste, assim se fará contigo; o teu malfeito tornará sobre a tua cabeça.

16 Porque, como bebestes no meu santo monte, assim beberão, de contínuo, todas as nações; beberão, sorverão e serão como se nunca tivessem sido.

17 Mas, no monte Sião, haverá livramento; o monte será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades.

18 A casa de Jacó será fogo, e a casa de José, chama, e a casa de Esaú, restolho; aqueles incendiarão a este e o consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o SENHOR o falou.

19 Os de Neguebe possuirão o monte de Esaú, e os da planície, aos filisteus; possuirão também os campos de Efraim e

13Você não devia ter entrado pelo portão do meu povo, no dia da sua calamidade. Você não devia ter olhado com prazer para o seu mal, no dia da sua calamidade. Você não devia ter posto as mãos sobre os seus bens, no dia da sua calamidade.
14Você não devia ter parado nas encruzilhadas, para exterminar os que escapassem. Você não devia ter entregado ao inimigo os que escaparam com vida, no dia da angústia."

**A restauração e a felicidade de Israel**

15"Porque o Dia do Senhor está prestes a vir sobre todas as nações. Você será tratado da mesma forma como tratou os outros; o mal que você fez cairá sobre a sua cabeça.

16Porque, assim como vocês beberam no meu santo monte, assim todas as nações beberão sem parar; irão beber, engolir, e serão como se nunca tivessem existido."

17"Mas, no monte Sião, haverá livramento. O monte será santo, e os da casa de Jacó tomarão posse de sua herança.
18A casa de Jacó será fogo e a casa de José será chama, mas a casa de Esaú será a palha. O fogo e a chama incendiarão a palha e a consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque o Senhor o falou."
19"Os de Neguebe tomarão posse do monte de Esaú, e os da Sefelá ocuparão o território dos filisteus; tomarão posse também dos campos de Efraim e dos

13 Tu não devias ter entrado pelo portão do meu povo no dia da sua calamidade; sim, tu não devias ter olhado sua aflição, no dia da sua calamidade, nem colocado as mãos em seus bens, no dia da sua adversidade;

14 Nem devias ter parado na encruzilhada, para exterminares os que escapassem; nem entregado os que lhe restaram, no dia da aflição.

15 Porque o dia do SENHOR está perto, sobre todos os pagãos; como tu fizeste, assim será feito contigo. A tua recompensa voltará sobre a tua própria cabeça.

16 Pois assim como vós bebestes sobre o meu santo monte, assim todos os pagãos beberão continuamente; sim, eles beberão e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

17 Mas sobre o monte Sião haverá livramento e santidade; e a casa de Jacó possuirá a sua herança.

18 E a casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú palha; e eles se acenderão contra eles, e os devorarão; e não haverá nenhum remanescente da casa de Esaú, porque o SENHOR o falou.

19 E os do sul possuirão o monte de Esaú, e os das planícies, os filisteus; e eles possuirão os campos de Efraim, e os

13 nem entrar pela porta do meu povo no dia da sua calamidade; sim, tu não devias olhar, satisfeito, para o seu mal, no dia da sua calamidade; nem lançar mão dos seus bens no dia da sua calamidade;

14 nem te postar nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem; nem entregar os que lhe restassem, no dia da tribulação.

15 Porquanto o dia do Senhor está perto, sobre todas as nações, como tu fizeste, assim se fará contigo; o teu feito tornará sobre a tua cabeça.

16 Pois como vós bebestes no meu santo monte, assim beberão de contínuo todas as nações; sim, beberão e sorverão, e serão como se nunca tivessem sido.

17 Mas no monte de Sião haverá livramento, e ele será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades.

18 E a casa de Jacó será um fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú restolho; aqueles se acenderão contra estes, e os consumirão; e ninguém mais restará da casa de Esaú; porque o Senhor o disse.

19 Ora, os do Negebe possuirão o monte de Esaú, e os da planície, os filisteus; possuirão também os campos de Efraim, e

13Vocês chegaram a invadir Judá na época da sua calamidade para matar e roubar. Ficaram satisfeitos com o sofrimento do meu povo. Vocês enriqueceram à custa de seus irmãos.

14Vocês pararam nas encruzilhadas e mataram os fugitivos desorientados. Quando os refugiados judeus estavam em completo desespero, vocês os entregaram na mão dos inimigos.

15"A vingança do Senhor contra as nações vai chegar muito rapidamente. Como vocês fizeram a Judá, outros vão fazer a vocês. Porque semearam maldade, vão colher maldade.
16Vocês beberam o cálice do meu castigo no meu santo monte, e todas as nações à sua volta também beberão. Sim, beberão e, cambaleando como bêbados, serão como se nunca tivessem existido.
17"Mas o monte Sião se tornará um refúgio, um lugar de livramento. A descendência de Jacó voltará a ocupar a terra prometida.
18A descendência de Jacó será um fogo e a casa de José uma chama; a descendência de Edom será a palha. Eles a incendiarão e a consumirão. E não haverá sobreviventes da descendência de Edom", diz o Senhor.
19"Então o meu povo que vive no deserto do Neguebe ocupará as montanhas de Edom. Os que moram na planície da Judeia tomarão posse das terras dos

os campos de Samaria; e Benjamim possuirá a Gileade.

20 Os cativos do exército dos filhos de Israel possuirão os cananeus até Sarepta, e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Sul.

21 Salvadores hão de subir ao monte Sião, para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do SENHOR.

campos de Samaria; e Benjamim tomará posse de Gileade.

20Os cativos do exército dos filhos de Israel tomarão posse do território dos cananeus até Sarepta, e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, tomarão posse das cidades do Sul.

21Salvadores hão de subir ao monte Sião, para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do Senhor.”

campos de Samaria; e Benjamim possuirá Gileade.

20 E os cativos deste exército dos filhos de Israel, possuirão os cananeus, mesmo até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do sul.

21 E salvadores subirão ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do SENHOR.

os campos de Samária; e Benjamim possuirá a Gileade.

20 Os cativos deste exército dos filhos de Israel possuirão os cananeus até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Negebe.

21 Subirão salvadores ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do Senhor.

filisteus e recuperarão os campos de Efraim e Samaria. O povo da tribo de Benjamim possuirá a terra de Gileade.

20“Os exilados judeus voltarão e ocuparão as terras do litoral até a cidade de Sarepta, ao norte. Os exilados de Jerusalém que foram levados para Sefarade voltarão à sua terra natal e conquistarão as cidades próximas do deserto do Neguebe.

21Os vitoriosos subirão ao monte Sião e governarão a terra de Edom. E o Senhor será Rei!”

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Jonas

**Jonas 1**

**A vocação de Jonas, a sua fuga e o seu castigo**

1 Veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.

3 Jonas se dispôs, mas para fugir da presença do SENHOR, para Társis; e, tendo descido a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e embarcou nele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do SENHOR.

4 Mas o SENHOR lançou sobre o mar um forte vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava a ponto de se despedaçar.

5 Então, os marinheiros, cheios de medo, clamavam cada um ao seu deus e lançavam ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem do peso dela. Jonas, porém, havia descido ao porão e se deitado; e dormia profundamente.

6 Chegou-se a ele o mestre do navio e lhe disse: Que se passa contigo? Agarrado no sono? Levanta-te, invoca o teu deus; talvez, assim, esse deus se lembre de nós, para que não pereçamos.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Jonas

**Jonas 1**

**O chamado de Jonas, a sua fuga e o seu castigo**

1 A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 — Levante-se, vá à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença.

3 Jonas se levantou, mas para fugir da presença do Senhor, para Társis. Desceu a Jope, e encontrou um navio que ia para Társis. Pagou a passagem e embarcou no navio, para ir com eles para Társis, para longe da presença do Senhor.

4 Mas o Senhor lançou sobre o mar um forte vento, e levantou-se uma tempestade tão violenta, que parecia que o navio estava a ponto de se despedaçar.

5 Então os marinheiros ficaram com medo e clamavam cada um ao seu deus. Lançaram no mar a carga que estava no navio, para que ele ficasse mais leve. Jonas, porém, havia descido ao porão do navio; ali havia se deitado, e dormia profundamente.

6 O capitão do navio se aproximou de Jonas e lhe disse: — O que está acontecendo com você? Agarrado no sono? Levante-se, invoque o seu deus!

## KING JAMES 1611

### Jonas

**Jonas 1**

1 Ora, a Palavra do SENHOR veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Levanta-te, vai à Nínive, aquela grande cidade, e clama contra ela, pois a sua maldade subiu diante de mim.

3 Mas Jonas se levantou para fugir para Társis, longe da presença do SENHOR, e desceu a Jope, onde encontrou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, longe da presença do SENHOR.

4 Mas o SENHOR enviou um grande vento ao mar, e houve uma poderosa tempestade no mar, de modo que o navio estava a ponto de quebrar-se.

5 Então os marinheiros ficaram com medo, e cada homem clamou ao seu deus, e lançaram as cargas que estavam no navio ao mar, para o aliviarem. Mas Jonas desceu ao porão do navio, e deitado, dormiu profundamente.

6 E o mestre do navio dirigiu-se a ele, e disse-lhe: que tens, ó dorminhoco? Levanta-te, clama ao teu Deus, talvez assim, Deus pensará em nós, para que não pereçamos.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Jonas

**Jonas 1**

1 Ora veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.

3 Jonas, porém, levantou-se para fugir da presença do Senhor para Társis. E, descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, da presença do Senhor.

4 Mas o Senhor lançou sobre o mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, de modo que o navio estava a ponto de se despedaçar.

5 Então os marinheiros tiveram medo, e clamavam cada um ao seu deus, e alijaram ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem; Jonas, porém, descera ao porão do navio; e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono.

6 O mestre do navio, pois, chegou-se a ele, e disse-lhe: Que estás fazendo, ó tu que dormes? Levanta-te, clama ao teu deus; talvez assim ele se lembre de nós, para que não pereçamos.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Jonas

**Jonas 1**

1 O Senhor enviou esta mensagem a Jonas, filho de um homem chamado Amitai:
2 "Apronte-se e vá à grande cidade de Nínive e anuncie a seus habitantes esta mensagem do Senhor: 'Vou destruir esta cidade por causa de sua grande maldade: seus pecados são tão horríveis que chegaram até a minha presença!' "

3 Jonas, porém, preferiu fugir da presença do Senhor. Foi até o mar, ao porto de Jope, onde encontrou um navio que ia para Társis. Comprou sua passagem e embarcou para se esconder do Senhor.

4 Mas, durante a viagem, de repente, o Senhor fez soprar um forte vento que agitou o mar e formou uma grande tempestade, tão violenta que o navio estava quase se partindo ao meio.
5 Com muito medo, os marinheiros, desesperados, gritavam pedindo ajuda aos próprios deuses. Para o navio ficar mais leve, começaram a jogar a carga ao mar. Enquanto tudo isso acontecia, Jonas, que havia descido ao porão, dormia tranquilamente.

6 O capitão do navio desceu para falar com ele. "O que há com você?", gritou. "Como é que você fica dormindo numa hora dessas? Levante-se e fale com o seu Deus,

7 E diziam uns aos outros: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por causa de quem nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então, lhe disseram: Declara-nos, agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual a tua terra? E de que povo és tu?

9 Ele lhes respondeu: Sou hebreu e temo ao SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.

10 Então, os homens ficaram possuídos de grande temor e lhe disseram: Que é isto que fizeste! Pois sabiam os homens que ele fugia da presença do SENHOR, porque lho havia declarado.

11 Disseram-lhe: Que te faremos, para que o mar se nos acalme? Porque o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso.

12 Respondeu-lhes: Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará, porque eu sei que, por minha causa, vos sobreveio esta grande tempestade.

13 Entretanto, os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso contra eles.

Talvez assim esse deus se lembre de nós, para que não pereçamos.

7 Os marinheiros diziam uns aos outros: — Vamos lançar sortes para descobrir quem é o culpado desse mal que caiu sobre nós. Lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então lhe disseram: — Agora nos diga: Quem é o culpado por este mal que nos aconteceu? Qual é a sua ocupação? De onde você vem? Qual a sua terra? E de que povo você é?

9 Jonas respondeu: — Eu sou hebreu e temo o Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.

10 Então os homens ficaram com muito medo e lhe perguntaram: — O que é isso que você fez? Pois aqueles homens sabiam que Jonas estava fugindo da presença do Senhor, porque ele lhes havia contado.

11 Então lhe perguntaram: — O que devemos fazer com você, para que o mar se acalme? Disseram isto porque o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso.

12 Jonas respondeu: — Peguem-me e me lancem no mar; então o mar ficará calmo. Porque eu sei que, por minha causa, esta grande tempestade caiu sobre vocês.

13 Em vez disso, os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra, mas não podiam, porque o mar ia se tornando cada vez mais tempestuoso contra eles.

7 E disseram cada um ao seu companheiro: vinde, e lancemos sorte, para que saibamos por que causa esse mal está sobre nós. Assim eles lançaram sorte, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então eles lhe disseram: diga-nos, lhe pedimos, por causa de quem este mal está sobre nós? Qual é a tua ocupação? De onde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?

9 E ele lhes disse: eu sou hebreu, e temo ao SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.

10 Então os homens se encheram de medo, e disseram-lhe: por que tu fizeste isto? Pois os homens sabiam que ele fugia da presença do SENHOR, porque ele lhes tinha dito.

11 Então disseram-lhe: o que devemos fazer contigo, para que o mar se acalme para nós? Pois o mar estava agitado e tempestuoso.

12 E ele lhes disse: levantai-me, e lançai-me ao mar, para que ele se acalme; pois eu sei que é por minha causa que esta grande tempestade está sobre vós.

13 Entretanto, os homens remaram forte, para trazer o navio à terra, mas eles não conseguiram, pois o mar estava agitado e tempestuoso contra eles.

7 E dizia cada um ao seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes, para sabermos por causa de quem nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então lhe disseram: Declara-nos tu agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?

9 Respondeu-lhes ele: Eu sou hebreu, e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca.

10 Então estes homens se encheram de grande temor, e lhe disseram: Que é isso que fizeste? pois sabiam os homens que fugia da presença do Senhor, porque ele lho tinha declarado.

11 Ainda lhe perguntaram: Que te faremos nós, para que o mar se nos acalme? Pois o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso.

12 Respondeu-lhes ele: Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade.

13 Entretanto os homens se esforçavam com os remos para tornar a alcançar a terra; mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.

para ver se ele tem piedade de nós e não nos deixa morrer!”

7 Enquanto isso, os marinheiros decidiram tirar a sorte para ver quem havia ofendido os deuses e provocado aquela tremenda tempestade. Lançaram a sorte, e a sorte caiu sobre Jonas!

8 “O que foi que você fez”, perguntaram, “para provocar essa tempestade que está quase nos destruindo? Quem é você? Qual é a sua profissão? De onde você vem? Qual é sua terra e a que povo você pertence?”

9 Jonas respondeu: “Eu sou hebreu; adoro ao Senhor, o Deus dos céus, que fez a terra e o mar”.

10 Então Jonas contou aos marinheiros que estava fugindo do Senhor. Quando os marinheiros ouviram isso, ficaram apavorados e gritaram: “Mas por que você fez uma coisa dessas?”

11 “O que vamos fazer com você para a tempestade parar?”, pois o mar estava ficando cada vez mais agitado.

12 “Joguem-me ao mar”, disse Jonas, “e ele ficará calmo de novo. Eu sei que sou o culpado dessa horrível tempestade”.

13 Enquanto isso, os marinheiros remavam com todas as suas forças, tentando alcançar a terra, mas não conseguiam. Era impossível lutar contra a tempestade, porque o mar tinha ficado ainda mais violento!

14 Então, clamaram ao SENHOR e disseram: Ah! SENHOR! Rogamos-te que não pereçamos por causa da vida deste homem, e não faças cair sobre nós este sangue, quanto a nós, inocente; porque tu, SENHOR, fizeste como te aprouve.

15 E levantaram a Jonas e o lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria.

16 Temeram, pois, estes homens em extremo ao SENHOR; e ofereceram sacrifícios ao SENHOR e fizeram votos.

17 Deparou o SENHOR um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites no ventre do peixe.

## Jonas 2

**A oração de Jonas no ventre do peixe**

1 Então, Jonas, do ventre do peixe, orou ao SENHOR, seu Deus,

2 e disse: Na minha angústia, clamei ao SENHOR, e ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e tu me ouviste a voz.

3 Pois me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

4 Então, eu disse: lançado estou de diante dos teus olhos; tornarei, porventura, a ver o teu santo templo?

14 Então clamaram ao Senhor e disseram: — Ah! Senhor! Rogamos-te que não nos deixes perecer por causa da vida deste homem, e não faças cair sobre nós este sangue inocente. Porque tu, Senhor, fizeste o que foi do teu agrado.

15 Em seguida, os marinheiros pegaram Jonas e o lançaram no mar; e a fúria do mar se acalmou.

16 Então esses homens temeram muito o Senhor; ofereceram sacrifícios ao Senhor e fizeram votos.

17 O Senhor ordenou que um grande peixe engolisse Jonas. E Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe.

## Jonas 2

**A oração de Jonas**

1 Então Jonas, do ventre do peixe, orou ao Senhor, seu Deus,

2 e disse: “Na minha angústia, clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e tu ouviste a minha voz.

3 Pois me lançaste nas profundezas, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram sobre mim.

4 Então eu disse: ‘Estou excluído da tua presença; será que tornarei a ver o teu santo templo?’”

14 Por isso eles clamaram ao SENHOR, e disseram: nós te rogamos, ó SENHOR! Nós te rogamos, que não nos deixe perecer por causa da vida deste homem, e que não ponha sobre nós sangue inocente; pois tu, ó SENHOR, fizeste o que desejavas.

15 Então eles tomaram Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.

16 Então os homens temeram muito ao SENHOR, ofereceram sacrifício ao SENHOR e fizeram votos.

17 Mas o SENHOR havia preparado um grande peixe, para que engolisse Jonas. E ele esteve no ventre do peixe três dias e três noites.

## Jonas 2

1 Então Jonas orou ao SENHOR, seu Deus, do ventre do peixe;

2 E disse: clamei ao SENHOR na minha aflição, e ele me ouviu; do ventre do inferno clamei, e tu ouviste a minha voz.

3 Pois tu me lançaste no profundo, no meio dos mares, e as correntes das águas me cercaram; todas as tuas vagas e as tuas ondas passaram sobre mim.

4 E eu disse: estou lançado de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o teu santo templo.

14 Por isso clamaram ao Senhor, e disseram: Nós te rogamos, ó Senhor, que não pereçamos por causa da vida deste homem, e que não ponhas sobre nós o sangue inocente; porque tu, Senhor, fizeste como te aprouve.

15 Então levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria.

16 Temeram, pois, os homens ao Senhor com grande temor; e ofereceram sacrifícios ao Senhor, e fizeram votos.

17 Então o Senhor deparou um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe.

## Jonas 2

1 E orou Jonas ao Senhor, seu Deus, lá das entranhas do peixe;

2 e disse: Na minha angústia clamei ao senhor, e ele me respondeu; do ventre do Seol gritei, e tu ouviste a minha voz.

3 Pois me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

4 E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; como tornarei a olhar para o teu santo templo?

14 Então fizeram uma oração ao Senhor, o Deus de Jonas. “Ó Senhor”, pediram, “não nos mate por causa do pecado deste homem; não nos condene pela morte de um inocente, porque essa tempestade caiu sobre ele por razões que o Senhor mesmo sabe”.

15 Depois disso, agarraram Jonas e o lançaram ao mar enfurecido, e a tempestade se aquietou!

16 Os marinheiros ficaram espantados, sentindo ao mesmo tempo respeito pelo Senhor. Eles ofereceram sacrifícios a ele e lhe fizeram promessas.

17 Mas o Senhor tinha levado até aquele lugar um grande peixe para engolir Jonas. E durante três dias e três noites, Jonas ficou dentro do peixe.

## Jonas 2

1 Lá dentro do peixe, Jonas orou ao Senhor, o seu Deus.

2 Ele orou assim: “Em meu desespero gritei ao Senhor pedindo ajuda, e ele me respondeu. Quando eu já estava às portas da morte clamei por socorro, e o Senhor ouviu o meu clamor!

3 O Senhor me lançou ao fundo do oceano, no coração dos mares; afundei até ficar completamente coberto pelas grandes ondas do mar.

4 Foi aí que eu disse: ‘Ó Deus, o Senhor me rejeitou e me expulsou da sua presença. Será que algum dia voltarei a ver o seu santo templo?’

5 As águas me cercaram até à alma, o abismo me rodeou; e as algas se enrolaram na minha cabeça.

6 Desci até aos fundamentos dos montes, desci até à terra, cujos ferrolhos se correram sobre mim, para sempre; contudo, fizeste subir da sepultura a minha vida, ó SENHOR, meu Deus!
7 Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma, eu me lembrei do SENHOR; e subiu a ti a minha oração, no teu santo templo.
8 Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso.

9 Mas, com a voz do agradecimento, eu te oferecerei sacrifício; o que votei pagarei. Ao SENHOR pertence a salvação!

10 Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra.

## Jonas 3

### Jonas prega em Nínive

1 Veio a palavra do SENHOR, segunda vez, a Jonas, dizendo:
2 Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e proclama contra ela a mensagem que eu te digo.

3 Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era cidade mui importante diante de Deus e de três dias para percorrê-la.

5“As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou; e as algas se enrolaram na minha cabeça.

6Desci até os fundamentos dos montes; desci até a terra, cujos ferrolhos se fecharam atrás de mim para sempre. Tu, porém, fizeste a minha vida subir da sepultura, ó Senhor, meu Deus!
7Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e subiu a ti a minha oração, no teu santo templo.

8Os que adoram ídolos vãos abandonam aquele que lhes é misericordioso.

9Mas, com a voz do agradecimento, eu te oferecerei sacrifício; o que prometi cumprirei. Ao Senhor pertence a salvação!”

10E o Senhor falou ao peixe, e este vomitou Jonas na terra.

## Jonas 3

### Jonas prega em Nínive

1A palavra do Senhor veio a Jonas pela segunda vez, dizendo:
2— Levante-se, vá à grande cidade de Nínive e pregue contra ela a mensagem que eu lhe darei.
3Jonas se levantou e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito importante diante de Deus; eram necessários três dias para percorrê-la.

5 As águas me cercaram até a alma; o abismo me rodeou, e as ervas daninhas estavam enroladas na minha cabeça.
6 Eu desci até os fundamentos dos montes; a terra, com seus ferrolhos, estava sobre mim para sempre; mas tu fizeste subir a minha vida da decomposição, ó SENHOR meu Deus.

7 Quando minha alma desfalecia em mim, lembrei-me do SENHOR; e minha oração entrou a ti, no teu santo templo.

8 Os que observam as falsas vaidades desprezam a sua misericórdia.

9 Mas eu sacrificarei a ti com a voz do agradecimento; eu pagarei o que votei. A salvação é do SENHOR.

10 E o SENHOR falou ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra seca.

## Jonas 3

1 E a palavra do SENHOR veio a Jonas pela segunda vez, dizendo:
2 Levanta-te, vai à Nínive, aquela grande cidade, e prega contra ela a mensagem que eu te ofereço.

3 Então Jonas se levantou, e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, de três dias de jornada.

5 As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça.

6 Eu desci até os fundamentos dos montes; a terra encerrou-me para sempre com os seus ferrolhos; mas tu, Senhor meu Deus, fizeste subir da cova a minha vida.

7 Quando dentro de mim desfalecia a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e entrou a ti a minha oração, no teu santo templo.

8 Os que se apegam aos vãos ídolos afastam de si a misericórdia.

9 Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz de ação de graças; o que votei pagarei. Ao Senhor pertence a salvação.

10 Falou, pois, o Senhor ao peixe, e o peixe vomitou a Jonas na terra.

## Jonas 3

1 Pela segunda vez veio a palavra do Senhor a Jonas, dizendo:
2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e lhe proclama a mensagem que eu te ordeno.

3 Levantou-se, pois, Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor. Ora, Nínive era uma grande cidade, de três dias de jornada.

5Afundei sob as ondas. As águas se fecharam sobre mim. As algas se enrolaram na minha cabeça.

6Cheguei até a base das montanhas, ao fundo do mar. Fui separado do mundo dos vivos e fiquei prisioneiro na terra da morte para sempre. Porém, o Senhor, o meu Deus, me arrancou das garras da morte!
7“Quando eu já tinha perdido toda a esperança, lembrei-me mais uma vez do Senhor, e a minha oração mais sincera subiu até o seu santo templo.
8“Os que adoram ídolos inúteis perdem a oportunidade de receber todas as provas de bondade que Deus oferece!
9“Como poderia agradecer tudo o que o Senhor fez por mim? Prometo cumprir todas as promessas que lhe fiz, pois só o Senhor é capaz de me salvar”.
10Então o Senhor ordenou ao peixe que vomitasse Jonas em terra firme, e assim aconteceu.

## Jonas 3

1Depois disso, o Senhor falou pela segunda vez com Jonas, dizendo:
2“Vá à grande cidade de Nínive e avise seus habitantes do castigo que virá contra eles, como eu já havia ordenado a você”.
3Dessa vez, Jonas obedeceu à palavra do Senhor e foi para Nínive. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, tão grande que uma pessoa levaria três dias para atravessá-la a pé.

4 Começou Jonas a percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

**O arrependimento dos ninivitas**

5 Os ninivitas creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até o menor.

6 Chegou esta notícia ao rei de Nínive; ele levantou-se do seu trono, tirou de si as vestes reais, cobriu-se de pano de saco e assentou-se sobre cinza.

7 E fez-se proclamar e divulgar em Nínive: Por mandado do rei e seus grandes, nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem os levem ao pasto, nem bebam água;

8 mas sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamarão fortemente a Deus; e se converterão, cada um do seu mau caminho e da violência que há nas suas mãos.

9 Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

10 Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o fez.

## Jonas 4

**O descontentamento de Jonas**

1 Com isso, desgostou-se Jonas extremamente e ficou irado.

4 Jonas começou a percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, dizendo: — Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída.

**O arrependimento dos ninivitas**

5 Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram um jejum e vestiram roupa feita de pano de saco, desde o maior até o menor.

6 Quando esta notícia chegou ao rei de Nínive, ele se levantou do seu trono, tirou os trajes reais, cobriu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinzas.

7 E mandou proclamar e divulgar em Nínive o seguinte: — Por mandado do rei e dos seus nobres, ninguém — nem mesmo os animais, bois e ovelhas — pode comer coisa alguma; não lhes deem pasto, nem deixem que bebam água.

8 Todos devem ser cobertos de pano de saco, tanto as pessoas como os animais. Então clamarão fortemente a Deus e se converterão, cada um do seu mau caminho e da violência que há nas suas mãos.

9 Quem sabe? Talvez Deus se volte e mude de ideia, e então se afaste do furor da sua ira, para que não pereçamos.

10 Deus viu o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus mudou de ideia quanto ao mal que tinha dito que lhes faria e não o fez.

## Jonas 4

**A raiva de Jonas e a misericórdia de Deus**

1 Mas Jonas ficou muito aborrecido e com raiva.

4 E Jonas começou a entrar pela cidade jornada de um dia, e clamava, dizendo: ainda quarenta dias, e Nínive será derrubada.

5 Assim as pessoas de Nínive creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de pano de saco, desde o maior até ao menor.

6 Assim, pois, a palavra chegou ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, tirou de si as suas vestes, cobriu-se de pano de saco, e sentou-se sobre a cinza.

7 E ele fez com que isso fosse proclamado e divulgado através de Nínive, pelo decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma; nem se lhes dê alimentos, nem bebam água;

8 mas os homens e os animais sejam cobertos de pano de saco, e clamem poderosamente a Deus; sim, convertam-se, cada um do seu caminho mal, e da violência que está nas suas mãos.

9 Quem pode dizer se Deus voltará e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, para que nós não pereçamos?

10 E Deus viu as suas obras, como se desviaram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado que faria a eles, e não o fez.

## Jonas 4

1 Mas isso desagradou muito a Jonas, e ele ficou enfurecido.

4 E começou Jonas a entrar pela cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

5 E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior deles até o menor.

6 A notícia chegou também ao rei de Nínive; e ele se levantou do seu trono e, despindo-se do seu manto e cobrindo-se de saco, sentou-se sobre cinzas.

7 E fez uma proclamação, e a publicou em Nínive, por decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água;

8 mas sejam cobertos de saco, tanto os homens como os animais, e clamem fortemente a Deus; e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos.

9 Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

10 Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.

## Jonas 4

1 Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado.

4 Jonas entrou na cidade, andou nela por um dia e começou a proclamar: “Daqui a quarenta dias Nínive será destruída”.

5 O povo creu em Deus, e decidiram proclamar um jejum, e todos os habitantes, desde o maior até o menor, vestiram-se de panos de saco.

6 Isso porque, quando o rei de Nínive ouviu o que Jonas estava falando, desceu do trono, trocou suas roupas reais por pano de saco e se assentou sobre cinza.

7 O rei e seus ministros mandaram a seguinte mensagem para toda a cidade: “Ninguém, nem homem nem animal, bois ou ovelhas, poderá se alimentar ou beber água.

8 Todos devem se cobrir de pano de saco, homens e animais, e clamar a Deus com fervor. Deixem seus maus caminhos, suas violências e seus roubos.

9 Assim, quem sabe Deus permita que continuemos a viver e não ficará tão furioso a ponto de querer nos destruir”.

10 E, quando Deus viu que haviam deixado de lado seus maus costumes, abandonou seu plano de destruir os habitantes de Nínive.

## Jonas 4

1 Ao perceber que Deus não destruiria os ninivitas, Jonas ficou muito aborrecido.

2 E orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Társis, pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.

3 Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver.

4 E disse o SENHOR: É razoável essa tua ira?

5 Então, Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da mesma, e ali fez uma enramada, e repousou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

**A lição do Senhor**

6 Então, fez o SENHOR Deus nascer uma planta, que subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto. Jonas, pois, se alegrou em extremo por causa da planta.

7 Mas Deus, no dia seguinte, ao subir da alva, enviou um verme, o qual feriu a planta, e esta se secou.

8 Em nascendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental; o sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira que

2 Ele orou ao Senhor e disse: — Ah! Senhor! Não foi isso que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Társis, pois sabia que tu és Deus bondoso e compassivo, tardio em irar-se e grande em misericórdia, e que mudas de ideia quanto ao mal que anunciaste.

3 Agora, Senhor, peço que me tires a vida, porque para mim é melhor morrer do que viver.

4 E o Senhor disse: — Você acha que é razoável essa sua raiva?

5 Então Jonas saiu da cidade e sentou-se num lugar a leste da mesma. Ali construiu um abrigo, sentou-se na sombra, para ver o que aconteceria com a cidade.

6 Então o Senhor Deus fez crescer uma planta por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto. E Jonas ficou muito contente por causa da planta.

7 Mas no dia seguinte, ao amanhecer, Deus enviou um verme, que atacou a planta, e ela secou.

8 Quando o sol nasceu, Deus fez soprar um vento leste muito quente. O sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira que ele quase

2 E ele orou ao SENHOR, e disse: peço-te, ó SENHOR, não foi esta a minha fala, quando ainda estava em minha terra? Por isso fugi antes para Társis, pois sabia que és um Deus gracioso e misericordioso, tardio para se irar e de grande bondade, e que te arrependes do mal.

3 Por isso agora, ó SENHOR, eu te imploro, tira-me a vida, pois é melhor para mim morrer do que viver.

4 E disse o SENHOR: fazes bem em ficar irado?

5 Então Jonas saiu da cidade, e sentou-se no lado leste da cidade; ali fez para si uma tenda, e sentou-se debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

6 E o SENHOR Deus preparou uma aboboreira, e a fez nascer por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre sua cabeça, a fim de o livrar de seu enfado; assim Jonas se alegrou demasiadamente por causa da aboboreira.

7 Mas Deus preparou um verme quando a manhã subiu no dia seguinte, o qual feriu a aboboreira, e esta se secou.

8 E aconteceu que, quando o sol apareceu, Deus preparou um forte vento do leste; e o sol feriu a cabeça de Jonas, que desmaiou,

2 E orou ao Senhor, e disse: Ah! Senhor! não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso é que me apressei a fugir para Társis, pois eu sabia que és Deus compassivo e misericordioso, longânimo e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.

3 Agora, ó Senhor, tira-me a vida, pois melhor me é morrer do que viver.

4 Respondeu o senhor: É razoável essa tua ira?

5 Então Jonas saiu da cidade, e sentou-se ao oriente dela; e ali fez para si uma barraca, e se sentou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

6 E fez o Senhor Deus nascer uma aboboreira, e fê-la crescer por cima de Jonas, para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar do seu enfado; de modo que Jonas se alegrou em extremo por causa da aboboreira.

7 Mas Deus enviou um bicho, no dia seguinte ao subir da alva, o qual feriu a aboboreira, de sorte que esta se secou.

8 E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental; e o sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira

2 Ele reclamou com o Senhor por causa disso: “Foi isso mesmo que eu pensei que o Senhor ia fazer, meu Deus, quando eu ainda estava na minha terra e o Senhor me disse, pela primeira vez, que viesse até aqui. Foi por isso que fugi para Társis. Eu sabia que o Senhor é um Deus misericordioso e compassivo, que demora a perder a paciência e é cheio de amor, e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar.

3 Por favor, Senhor, tire a minha vida. Eu prefiro estar morto a viver, porque nada do que eu disse vai acontecer”.

4 Então o Senhor perguntou a Jonas: “Há alguma boa razão para você ficar com tanta raiva assim?”

5 Jonas saiu da cidade e, resmungando, se assentou a leste de Nínive. Ali ele construiu um abrigo com ramos e folhas e ficou esperando para ver se ia acontecer alguma coisa à cidade.

6 Então o Senhor fez crescer uma planta que com suas grandes folhas desse sombra para Jonas para livrá-lo do calor. Isso deu grande alegria a Jonas.

7 Mas Deus também mandou umas lagartas! E na manhã seguinte, as lagartas roeram a raiz da planta, que foi murchando e acabou morrendo.

8 Então, quando o sol começou a aparecer, Deus mandou um vento muito quente, vindo do deserto, e o sol forte bateu na

desfalecia, pelo que pediu para si a morte, dizendo: Melhor me é morrer do que viver!

9 Então, perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É razoável a minha ira até à morte.

10 Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu;

11 e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?

desmaiou. Então pediu para morrer, dizendo: — Para mim é melhor morrer do que viver!

9 Então Deus perguntou a Jonas: — Você acha que é razoável essa sua raiva por causa da planta? Jonas respondeu: — É tão razoável que até quero morrer!

10 E o Senhor disse: — Você tem compaixão da planta que não lhe custou nenhum trabalho. Você não a fez crescer. Numa noite ela nasceu e na noite seguinte desapareceu.

11 E você não acha que eu deveria ter muito mais compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem distinguir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?

e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: é melhor para mim morrer do que viver.

9 E Deus disse a Jonas: fazes bem em ficar irado por causa da aboboreira? E ele disse: faço bem em ficar irado, até a morte.

10 E disse o SENHOR: tu tiveste pena da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer; que nasceu em uma noite, e em uma noite pereceu;

11 E não deveria eu poupar Nínive, aquela grande cidade, onde estão mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?

que ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me é morrer do que viver.

9 Então perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da aboboreira? Respondeu ele: É justo que eu me enfade a ponto de desejar a morte.

10 Disse, pois, o Senhor: Tens compaixão da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer; que numa noite nasceu, e numa noite pereceu.

11 E não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive em que há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a esquerda, e também muito gado?

cabeça de Jonas, que, já quase desmaiando, pediu para morrer! Ele disse: “Para mim é melhor morrer do que viver!”

9 Mas Deus perguntou a Jonas: “Você tem razão de ficar tão aborrecido por causa da planta?” “Sim”, respondeu Jonas, “tenho razão de ficar aborrecido a ponto de querer morrer!”

10 Então o Senhor disse: “Você fica com pena dessa planta, embora não a tenha podado nem a tenha feito crescer. Essa planta cresceu numa noite e na noite seguinte morreu.

11 E por que você acha que eu não deveria sentir compaixão de uma cidade tão grande como Nínive, com cento e vinte mil pessoas, que não sabem distinguir entre o certo e o errado, além de todos os seus animais?”

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Miqueias | Miqueias | Miqueias | Miquéias | Miqueias |
| **Miqueias 1** | **Miqueias 1** | **Miqueias 1** | **Miquéias 1** | **Miqueias 1** |
| **Ameaças contra Israel e Judá** | | | | |
| 1 Palavra do SENHOR que em visão veio a Miqueias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, sobre Samaria e Jerusalém. | 1Palavra do Senhor que em visão veio a Miqueias, de Moresete, a respeito de Samaria e Jerusalém. Isso aconteceu nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. | 1 A palavra do SENHOR que veio a Miqueias, o morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu acerca de Samaria e Jerusalém. | 1 A palavra do Senhor que veio a Miquéias, morastita, nos dias de Jotão Acaz e Ezequias reis de Judá a qual ele viu sobre Samária e Jerusalém. | 1Estas são as mensagens que o Senhor transmitiu a Miqueias, que vivia na cidade de Moresete, durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. As mensagens eram endereçadas tanto a Samaria quanto a Jerusalém, e foram entregues a Miqueias em forma de visões. |
| | **Ameaças contra Samaria e Jerusalém** | | | |
| 2 Ouvi, todos os povos, prestai atenção, ó terra e tudo o que ela contém, e seja o SENHOR Deus testemunha contra vós outros, o SENHOR desde o seu santo templo. | 2“Escutem, todos os povos! Prestem atenção, ó terra e todos os seus moradores! O Senhor Deus será testemunha contra vocês; do seu santo templo, o Senhor falará. | 2 Ouvi, todos os povos; escutai, ó terra, e tudo o que nela há; e seja testemunha contra vós o Senhor DEUS, o Senhor desde o seu santo templo. | 2 Ouvi, todos os povos; presta atenção, ó terra, e tudo o que nela há; e seja testemunha contra vós o Senhor Deus, o Senhor desde o seu santo templo. | 2Atenção! Ouçam todos os povos da terra, pois o Senhor, o Soberano, em seu santo templo, fez acusações contra vocês! |
| 3 Porque eis que o SENHOR sai do seu lugar, e desce, e anda sobre os altos da terra. | 3Porque eis que o Senhor sai do seu lugar; ele desce e anda sobre os altos da terra. | 3 Pois eis que o SENHOR virá do seu lugar, e descerá, e pisará sobre os lugares altos da terra. | 3 Porque eis que o Senhor está a sair do seu lugar, e descerá, e andará sobre as alturas da terra. | 3Vejam! Ele se aproxima! Deixa o seu trono no céu e vem à terra, andando sobre os lugares mais altos da terra. |
| 4 Os montes debaixo dele se derretem, e os vales se fendem; são como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo. | 4Os montes debaixo dele se derretem, e os vales se fendem; são como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo.” | 4 E os montes se derreterão debaixo dele, e os vales se fenderão, como cera diante do fogo, e como as águas que são derramadas em lugar íngreme. | 4 Os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam por um declive. | 4Eles se dissolvem sob seus pés e escorrem para os vales como cera derretida diante do fogo, como a água da chuva desce pela encosta de um morro. |
| 5 Tudo isto por causa da transgressão de Jacó e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém? | 5“Tudo isso por causa da transgressão de Jacó e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Será que não é Samaria? E quais são os lugares altos de Judá? Será que não é Jerusalém? | 5 Tudo isto é por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais são os altos lugares de Judá? Eles não são Jerusalém? | 5 Sucede tudo isso por causa da transgressão de Jacó, e por causa dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? não é Samária? e quais os altos de Judá? não é Jerusalém? | 5E por que tudo isso acontece? Por causa dos pecados de Jacó e da transgressão de Israel. Qual é o pecado de Jacó? Não é Samaria? E quem é o responsável por haver um altar idólatra em Judá? Acaso não é Jerusalém? |
| 6 Por isso, farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas; farei rebolar as suas pedras para o vale e descobrirei os seus fundamentos. | 6Por isso, farei de Samaria um montão de pedras no campo, uma terra de plantar vinhas. Farei com que as pedras rolem | 6 Por isso farei de Samaria um monte de pedras do campo, e uma terra de plantar vinhas; derramarei as pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos. | 6 Por isso farei de Samária um montão de pedras do campo, uma terra de plantar vinhas; e farei rebolar as suas pedras para o vale, e descobrirei os seus fundamentos. | 6“Por isso, farei toda a cidade de Samaria virar um monte de entulho, um campo aberto, um lugar para plantar videiras! Derrubarei as muralhas e torres, farei seus |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | para o vale e deixarei descobertos os seus alicerces. | | | alicerces aparecerem, e rolarei suas pedras morro abaixo. |
| 7 Todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e todos os salários de sua impureza serão queimados, e de todos os seus ídolos eu farei uma ruína, porque do preço da prostituição os ajuntou, e a este preço volverão. | 7Todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, e tudo o que ela ganhou com a sua impureza será queimado. De todos os seus ídolos eu farei uma ruína. Visto que ela os ajuntou com pagamento por prostituição, em pagamento por prostituição eles serão transformados.” | 7 E todas as imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as ofertas serão queimadas com fogo, e de todos os ídolos eu farei uma assolação; pois os ajuntou pelo preço de uma prostituta, e pelo preço de uma prostituta retornarão. | 7 Todas as suas imagens esculpidas serão despedaçadas, todos os seus salários serão queimados pelo fogo, e de todos os seus ídolos farei uma assolação; porque pelo salário de prostituta os ajuntou, e em salário de prostituta se tornarão. | 7Todas as imagens talhadas serão esmigalhadas. Seus templos de ídolos, bem enfeitados, construídos com as ofertas dos adoradores, serão todos queimados. |
| 8 Por isso, lamento e uivo; ando despojado e nu; faço lamentações como de chacais e pranto como de avestruzes. | 8“Por isso, lamento e choro; ando descalço e nu; faço lamentações como os chacais e pranteio como os avestruzes. | 8 Por isso lamentarei e gemerei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais, e pranto como de corujas. | 8 Por isso lamentarei e uivarei, andarei despojado e nu farei lamentação como de chacais, e pranto como de avestruzes. | 8Por isso, eu vou chorar e lamentar, uivando como um chacal e chorando como uma avestruz andando à noite nas areias do deserto. Vou andar nu e descalço em sinal de sofrimento e vergonha! |
| 9 Porque as suas feridas são incuráveis; o mal chegou até Judá; estendeu-se até à porta do meu povo, até Jerusalém. | 9Porque as feridas de Samaria são incuráveis; o mal chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém. | 9 Pois a sua ferida é incurável, porque chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém. | 9 Pois as suas feridas são incuráveis, e o mal chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém. | 9Porque a ferida do meu povo é profunda demais para ser curada. O Senhor está às portas de Jerusalém, pronto para puni-la. |
| 10 Não o anuncieis em Gate, nem choreis; revolvei-vos no pó, em Bete-Leafra. | 10Não anunciem isso em Gate, nem chorem; rolem no pó, em Bete-Leafra. | 10 Não o anuncieis em Gate, nem choreis de forma alguma; revolve-te no pó, na casa de Afra. | 10 Não o anuncieis em Gate, em Aco não choreis; em Bete-Le-Afra revolvei-vos no pó. | 10Pobre cidade de Gate! Chorem, homens de Baca. Moradores de Bete-Le-Afra, arrastem-se na poeira por causa de sua angústia e vergonha. |
| 11 Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não pode sair; o pranto de Bete-Ezel tira de vós o vosso refúgio. | 11Moradores de Safir, sigam para o exílio em vergonhosa nudez. Os moradores de Zaanã não podem sair da cidade; o pranto do povo de Bete-Ezel tira de vocês o lugar de refúgio. | 11 Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós a sua posição. | 11 Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tomará de vós a sua morada. | 11Lá vão os habitantes de Safir, levados como escravos, nus, descalços e envergonhados. Os moradores de Zaanã não têm coragem de sair dos muros da cidade. Os moradores de Bete-Ezel estão em prantos porque a sua proteção foi tirada! |
| 12 Pois a moradora de Marote suspira pelo bem, porque desceu do SENHOR o mal até à porta de Jerusalém. | 12Os moradores de Marote suspiram pelo bem, porque o Senhor fez o mal chegar até as portas de Jerusalém. | 12 Pois a moradora de Marote esperou cuidadosamente pelo bem; mas o mal desceu do SENHOR até a porta de Jerusalém. | 12 Pois a moradora de Marote espera ansiosamente pelo bem; porque desceu do Senhor o mal até a porta de Jerusalém. | 12O povo de Marote espera em vão por dias melhores, mas aquele que os espera só encontra amargura, pois o Senhor está em posição de combate contra Jerusalém. |
| 13 Ata os corcéis ao carro, ó moradora de Laquis; foste o princípio do pecado para a | 13Moradores de Laquis, atrelem os ginetes aos carros! Com vocês teve início o pecado | 13 Ó moradora de Laquis, amarra a carruagem aos animais ligeiros; esse é o início do pecado para a filha de Sião, pois | 13 Ata ao carro o cavalo ligeiro, ó moradora de Laquis; esta foi o princípio do | 13Depressa! Usem seus carros mais rápidos e fujam, habitantes de Laquis! Porque vocês foram a primeira cidade a dar início |

filha de Sião, porque em ti se acharam as transgressões de Israel.

14 Portanto, darás presentes de despedida a Moresete-Gate; as casas de Aczibe serão para engano dos reis de Israel.

15 Enviar-te-ei ainda quem tomará posse de ti, ó moradora de Maressa; chegará até Adulão a glória de Israel.

16 Faze-te calva e tosquia-te, por causa dos filhos que eram as tuas delícias; alarga a tua calva como a águia, porque de ti serão levados para o cativeiro.

## Miqueias 2

**Ai dos opressores gananciosos**

1 Ai daqueles que, no seu leito, imaginam a iniqüidade e maquinam o mal! À luz da alva, o praticam, porque o poder está em suas mãos.

2 Se cobiçam campos, os arrebatam; se casas, as tomam; assim, fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

3 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que projeto mal contra esta família, do qual não tirareis a vossa cerviz; e não andareis altivamente, porque o tempo será mau.

da filha de Sião; entre vocês se encontraram as transgressões de Israel.

14Portanto, vocês darão presentes de despedida a Moresete-Gate; as casas de Aczibe serão algo enganoso para os reis de Israel.

15Enviarei ainda quem tomará posse de vocês, moradores de Maressa; a glória de Israel chegará até Adulão.

16Cortem os cabelos e rapem a cabeça por causa dos seus filhos queridos; alarguem a sua calva como a águia, porque esses filhos serão levados para o cativeiro.”

## Miqueias 2

**Ai dos opressores gananciosos**

1“Ai daqueles que, ainda no seu leito, imaginam a iniquidade e planejam o mal! Ao amanhecer, eles o praticam, porque têm poder para tanto.

2Cobiçam campos e se apossam deles; cobiçam casas e as tomam; assim, fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.”

3Portanto, assim diz o Senhor: “Eis que estou forjando uma calamidade contra esta família, da qual vocês não livrarão o seu pescoço. Vocês não andarão mais de cabeça erguida, porque será um tempo de calamidade.

as transgressões de Israel se acharam em ti.

14 Por isso darás presentes a Moresete-Gate; as casas de Aczibe se tornarão uma mentira para os reis de Israel.

15 Ainda trarei um herdeiro a ti, ó moradora de Maressa; a glória de Israel virá até Adulão.

16 Faze-te calvo, e tosquia-te por causa dos filhos das tuas delícias; alarga a tua calvície como a águia, porque de ti foram levados para o cativeiro.

## Miqueias 2

1 Ai daqueles que tramam iniquidade, e maquinam o mal nas suas camas! Quando alvorece, eles o praticam, porque está no poder da sua mão.

2 E cobiçam campos, e os tomam de forma violenta; cobiçam casas, e arrebatam-nas; assim oprimem um homem e à sua casa, a um homem e à sua herança.

3 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que, contra esta família projeto um mal, do qual não tirareis os vossos pescoços; e não andareis de forma tão arrogante, pois este tempo será mau.

pecado para a filha de Sião; pois em ti se acharam as transgressões de Israel.

14 Por isso darás a Moresete-Gate presentes de despedida; as casas de Aczibe se tornarão em engano para os reis de Israel.

15 Ainda trarei a ti, o moradora de Maressa, aquele que te possuirá; chegará até Adulão a glória de Israel.

16 Faze-te calva e tosquia-te por causa dos filhos das tuas delícias; alarga a tua calva como a águia, porque de ti serão levados para o cativeiro.

## Miquéias 2

1 Ai daqueles que nas suas camas maquinam a iniqüidade e planejam o mal! quando raia o dia, põem-no por obra, pois está no poder da sua mão.

2 E cobiçam campos, e os arrebatam, e casas, e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.

3 Portanto, assim diz o Senhor. Eis que contra esta família maquino um mal, de que não retirareis os vossos pescoços; e não andareis arrogantemente; porque o tempo será mau.

ao pecado da cidade de Sião e a seguir Israel no pecado de adoração de ídolos. Depois disso, todas as cidades de Israel começaram a seguir o seu exemplo.

14Por isso darão presentes de despedida a Moresete de Gate. A cidade de Aczibe enganou os reis de Israel, prometendo ajuda que não podia dar.

15Vocês, moradores de Maressa, serão um prêmio dado a seus inimigos. Aquele que é a glória de Israel vai chegar a Adulão.

16Rapem a cabeça e chorem por causa de seus filhinhos, que dão tanta alegria a vocês. Fiquem calvos como a águia porque eles serão tirados à força de suas mãos e serão levados para o exílio.

## Miqueias 2

1Ai daqueles que ficam acordados à noite, planejando a maldade; vocês que se levantam pela manhã para executar seus projetos; vocês têm poder e por isso fazem o que querem.

2Quando querem um terreno ou a casa de certa pessoa, apesar de ser isso a única coisa que ela possui, vocês a tomam, usando de roubo, ameaças e violências. Fazem violência ao homem e à sua família; a ele e aos seus herdeiros.

3Portanto, assim diz o Senhor: “Eu vou retribuir sua maldade com maldade. Nada pode me deter. Depois que eu terminar de castigá-los, vocês nunca mais serão orgulhosos e insolentes.

4 Naquele dia, se criará contra vós outros um provérbio, se levantará pranto lastimoso e se dirá: Estamos inteiramente desolados! A porção do meu povo, Deus a troca! Como me despoja! Reparte os nossos campos aos rebeldes!

5 Portanto, não terás, na congregação do SENHOR, quem, pela sorte, lançando o cordel, meça possessões.

**Contra os falsos profetas**

6 Não babujeis, dizem eles. Não babujeis tais coisas, porque a desgraça não cairá sobre nós.

7 Tais coisas anunciadas não alcançarão a casa de Jacó. Está irritado o Espírito do SENHOR? São estas as suas obras? Sim, as minhas palavras fazem o bem ao que anda retamente;

8 mas, há pouco, se levantou o meu povo como inimigo; além da roupa, roubais a capa àqueles que passam seguros, sem pensar em guerra.

9 Lançais fora as mulheres de meu povo do seu lar querido; dos filhinhos delas tirais a minha glória, para sempre.

10 Levantai-vos e ide-vos embora, porque não é lugar aqui de descanso; ide-vos por causa da imundícia que destrói, sim, que destrói dolorosamente.

4Naquele dia, se criará um provérbio a respeito de vocês e se entoará a seguinte lamentação: 'Estamos completamente arruinados! A porção do meu povo, Deus a trocou! Como ele tirou o que era nosso! Entregou os nossos campos aos rebeldes!'

5Portanto, na congregação do Senhor, quando a terra for dividida por sorteio, vocês não receberão nem uma parte dela."

**Contra os falsos profetas**

6"Eles dizem: 'Não profetizem. Não profetizem tais coisas, porque a desgraça não cairá sobre nós.

7Tais coisas anunciadas não alcançarão a casa de Jacó. Estaria o Espírito do Senhor irritado? Será que ele agiria assim?'" "De fato, as minhas palavras fazem o bem ao que anda retamente.

8Mas, há pouco, o meu povo se levantou como um inimigo. Além da roupa, vocês arrancam a capa daqueles que passam seguros, sem pensar em guerra.

9Vocês expulsam do seu lar querido as mulheres de meu povo; dos filhinhos delas vocês tiram a minha glória, para sempre.

10Levantem-se e vão embora! Porque este não é o lugar de descanso. Vão embora por causa da impureza que traz destruição, sim, destruição enorme.

4 Naquele dia levantarão contra vós uma parábola, lamentarão com pranto lastimoso, e dirão: Estamos inteiramente arruinados; ele mudou a porção do meu povo; como a retirou de mim! Tirou nossos campos e os dividiu.

5 Portanto, não terás tu quem lance o cordel pela sorte na congregação do SENHOR.

6 Não profetizeis, dizem os que profetizam; eles não profetizarão para eles, pois não se apartará a sua vergonha.

7 Ó vós que sois chamados casa de Jacó, porventura encurtou-se o Espírito do SENHOR? São estes os seus feitos? As minhas palavras não fazem bem ao que anda retamente?

8 Mesmo tarde meu povo se levanta como inimigo; tire o manto com a roupa daqueles que passam seguros, como homens que voltam da guerra.

9 As mulheres do meu povo vós lançastes fora de suas agradáveis casas; dos seus filhos tirastes a minha glória para sempre.

10 Levantai-vos, e parti-vos; pois este não é o seu descanso; porque é poluído, deve destruí-lo, com dolorosa destruição.

4 Naquele dia surgirá contra vós um motejo, e se levantará pranto lastimoso, dizendo: Nós estamos inteiramente despojados; a porção do meu povo ele a troca; como ele a remove de mim! aos rebeldes reparte os nossos campos.

5 Portanto, não terás tu na congregação do Senhor quem lance o cordel pela sorte

6 Não profetizeis; assim profetizam eles, não se deve profetizar tais coisas; não nos alcançará o opróbrio.

7 Acaso dir-se-á isso, ó casa de Jacó: tem-se restringido o Espírito do Senhor? são estas as suas obras? e não é assim que fazem bem as minhas palavras ao que anda retamente?

8 Mas há pouco se levantou o meu povo como um inimigo; de sobre a vestidura arrancais o manto aos que passam seguros, como homens contrários à guerra.

9 As mulheres do meu povo, vós as lançais das suas casas agradáveis; dos seus filhinhos tirais para sempre a minha glória.

10 Levantai-vos, e ide-vos, pois este não é lugar de descanso; por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme.

4Então, os seus inimigos zombarão de vocês com este lamento: "Estamos destruídos, arruinados. Deus tomou nossa terra, mandou-nos para longe e deu o que era nosso aos nossos invasores".

5Quando isso acontecer, outras pessoas marcarão os limites de suas propriedades na assembleia do Senhor, e vocês terão de viver nos lugares aonde forem mandados.

6"Não fale desse jeito", diz o povo. "Não diga coisas assim. Esse tipo de conversa negativa é prejudicial. Essas coisas ruins nunca acontecerão conosco".

7Seria essa a resposta certa que vocês deveriam dar a Deus, filhos de Jacó? Vocês pensam que o Espírito do Senhor gosta de falar coisas tão ruins contra vocês? Não! As ameaças que ele faz são para o bem de vocês, para colocá-los novamente no caminho certo.

8Mas vocês, como se fossem inimigos, atacaram o meu povo. Os homens voltam da guerra, pensando que estão salvos em casa, mas lá estão vocês esperando para roubar a capa das costas dos que confiaram em vocês.

9Vocês expulsam as viúvas de seus lares e negam aos filhos delas todos os direitos que Deus lhes deu.

10Levantem-se! Sumam! Este lugar não é mais a sua terra e a sua casa, porque vocês o encheram de pecado. Este lugar está

11 Se houver alguém que, seguindo o vento da falsidade, mentindo, diga: Eu te profetizarei do vinho e da bebida forte, será este tal o profeta deste povo.

**O Senhor congrega o restante de Israel**

12 Certamente, te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente, congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas no aprisco, como rebanho no meio do seu pasto; farão grande ruído, por causa da multidão dos homens.

13 Subirá diante deles o que abre caminho; eles romperão, entrarão pela porta e sairão por ela; e o seu Rei irá adiante deles; sim, o SENHOR, à sua frente.

## Miqueias 3

**Ameaças contra os chefes, os sacerdotes e os falsos profetas**

1 Disse eu: Ouvi, agora, vós, cabeças de Jacó, e vós, chefes da casa de Israel: Não é a vós outros que pertence saber o juízo?

2 Os que aborreceis o bem e amais o mal; e deles arrancais a pele e a carne de cima dos seus ossos;

3 que comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis como para a panela e como carne no meio do caldeirão?

4 Então, chamarão ao SENHOR, mas não os ouvirá; antes, esconderá deles a sua

11 Se alguém, seguindo o vento e a falsidade, inventar uma mentira do tipo: 'Eu lhes profetizarei a respeito de vinho e de bebida forte', esse tal será o profeta deste povo."

**O Senhor congrega o remanescente de Israel**

12 "Certamente eu ajuntarei todos vocês, casa de Jacó; certamente congregarei o remanescente de Israel. Eu os porei todos juntos, como ovelhas no aprisco, como rebanho no meio de sua pastagem; farão muito barulho, por causa da multidão de pessoas.

13 Diante deles virá o que abre caminho; eles abrirão caminho, entrarão pelo portão e sairão por ele; e o seu Rei irá adiante deles; sim, o Senhor irá à frente deles."

## Miqueias 3

**Ameaças contra os maus governantes e os falsos profetas**

1 Eu disse: Escutem agora, governantes de Jacó e chefes da casa de Israel: Por acaso não é a vocês que compete conhecer a justiça?

2 Mas vocês odeiam o bem e amam o mal; arrancam a pele do meu povo e a carne de cima dos seus ossos.

3 Vocês comem a carne do meu povo e lhes arrancam a pele; quebram os seus ossos, e os repartem em pedaços que vão para a panela e em carne que vai para o caldeirão.

4 Um dia eles hão de invocar o Senhor, mas ele não os ouvirá; naquele tempo,

11 Se um homem andando no espírito de falsidade mentir, dizendo: Eu te profetizarei sobre o vinho e bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.

12 Eu certamente ajuntarei, ó Jacó, todos vós; certamente reunirei o remanescente de Israel. Eu os colocarei juntos, como as ovelhas de Bozra, como o rebanho no meio do seu pasto; eles farão grande barulho por causa da multidão de homens.

13 O rompedor subirá diante deles; eles romperão e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o SENHOR na cabeça deles.

## Miqueias 3

1 E disse eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel; não é a vós conhecer o julgamento?

2 A vós que odiais o bem, e amais o mal, que arrancais a pele deles, e a carne dos seus ossos;

3 que também comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele; lhes quebrais os ossos, e os cortais em pedaços, como para a panela e como carne dentro do caldeirão.

4 Então eles clamarão ao SENHOR, mas não os ouvirá; ele esconderá deles a sua

11 Se algum homem, andando em espírito de falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei acerca do vinho e da bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.

12 Certamente te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas no curral, como rebanho no meio do seu pasto; farão estrondo por causa da multidão dos homens.

13 Subirá diante deles aquele que abre o caminho; eles romperão, e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o Senhor à testa deles.

## Miquéias 3

1 E disse eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, ó príncipes da casa de Israel: não é a vós que pertence saber a justiça?

2 A vós que aborreceis o bem, e amais o mal, que arrancais a pele de cima deles, e a carne de cima dos seus ossos,

3 os que também comeis a carne do meu povo e lhes arrancais a pele, e lhes esmiuçais os ossos, e os repartis em pedaços como para a panela e como carne dentro do caldeirão.

4 Então clamarão ao Senhor; ele, porém, não lhes responderá, antes esconderá deles

contaminado e arruinado e não há mais solução.

11 Se um mentiroso e enganador disser: "Eu vou proclamar para vocês as alegrias do vinho e da bebida fermentada" — é de profetas assim que vocês gostam!

12 "Vai chegar o tempo, povo de Israel, em que ajuntarei vocês, todos os que sobrarem, e os reunirei novamente, como ovelhas no curral, como um rebanho numa pastagem, uma multidão alegre e barulhenta.

13 Aquele que abre o caminho para o seu povo, irá adiante deles. Ele conduzirá todos vocês através das portas. O seu rei irá à frente de vocês. O Senhor os guiará".

## Miqueias 3

1 Ouçam, líderes de Jacó, governantes da nação de Israel! Vocês têm obrigação de saber a diferença entre o certo e o errado,

2 mas vocês amam o que é mau e odeiam o que é bom. Vocês esfolam o meu povo e arrancam a carne até deixar os ossos à vista.

3 Vocês devoram pessoas, dão chicotadas, quebram seus ossos e os cortam, como se fossem carne para a panela,

4 e ainda têm a coragem de pedir o auxílio do Senhor nas horas de aflição! Vocês

face, naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas obras.

5 Assim diz o SENHOR acerca dos profetas que fazem errar o meu povo e que clamam: Paz, quando têm o que mastigar, mas apregoam guerra santa contra aqueles que nada lhes metem na boca.

6 Portanto, se vos fará noite sem visão, e tereis treva sem adivinhação; pôr-se-á o sol sobre os profetas, e sobre eles se enegrecerá o dia.

7 Os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão o seu bigode, porque não há resposta de Deus.

8 Eu, porém, estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, cheio de juízo e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado.

9 Ouvi, agora, isto, vós, cabeças de Jacó, e vós, chefes da casa de Israel, que abominais o juízo, e perverteis tudo o que é direito,

10 e edificais a Sião com sangue e a Jerusalém, com perversidade.

11 Os seus cabeças dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR,

esconderá deles a sua face, por causa do mal que praticaram.

5Assim diz o Senhor a respeito dos profetas que fazem o meu povo andar errante e que clamam: “Paz”, quando têm o que mastigar, mas apregoam guerra santa contra aqueles que não lhes dão nada para comer:

6“Por isso, vocês terão noites sem visões; vocês terão trevas sem adivinhações. O sol se porá sobre os profetas, e o dia se transformará em escuridão.

7Os videntes serão envergonhados, e os adivinhos serão humilhados. Todos eles colocarão a mão sobre a boca, porque não haverá resposta de Deus.”

8Quanto a mim, estou cheio do poder do Espírito do Senhor, cheio de justiça e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel, o seu pecado.

9Escutem agora isto, governantes da casa de Jacó e chefes da casa de Israel, vocês que detestam a justiça e pervertem tudo o que é correto,

10que edificam Sião com sangue e Jerusalém, com iniquidade.

11Os seus cabeças dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro. E ainda se apoiam no Senhor,

face naquele tempo, visto que agiram mal nas suas obras.

5 Assim diz o SENHOR acerca dos profetas que fazem o meu povo errar, que mordem com os seus dentes e clamam a paz; e contra quem não coloca nada em suas bocas preparam guerra.

6 Portanto noite virá sobre vós, para que não tenhais visão; e haverá trevas sobre vós, para que não adivinheis. E o sol descerá sobre os profetas, e o dia será escuro sobre eles.

7 Os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, pois não há resposta de Deus.

8 Mas verdadeiramente estou cheio do poder do Espírito do SENHOR, e de juízo e poder, para declarar a Jacó a sua transgressão, e a Israel o seu pecado.

9 Ouvi isto, eu peço, vós chefes da casa de Jacó, e príncipes da casa de Israel, que abominam o julgamento, e pervertem toda equidade;

10 que constroem Sião com sangue, e a Jerusalém com iniquidade.

11 Os seus chefes julgam por recompensa, seus sacerdotes ensinam por salário, e os profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao SENHOR, e dizem:

a sua face naquele tempo, conforme eles fizeram mal nas suas obras.

5 Assim diz o Senhor a respeito dos profetas que fazem errar o meu povo, que clamam: Paz! enquanto têm o que comer, mas preparam a guerra contra aquele que nada lhes mete na boca.

6 Portanto se vos fará noite sem visão; e trevas sem adivinhação haverá para vós. Assim se porá o sol sobre os profetas, e sobre eles, obscurecerá o dia.

7 E os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, porque não haverá resposta de Deus.

8 Quanto a mim, estou cheio do poder do Espírito do Senhor, assim como de justiça e de coragem, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.

9 Ouvi agora isto, vós chefes da casa de Jacó, e vós governantes da casa de Israel, que abominais a justiça e perverteis tudo o que é direito,

10 edificando a Sião com sangue, e a Jerusalém com iniqüidade.

11 Os seus chefes dão as sentenças por peitas, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao Senhor,

realmente esperam que ele ouça esses apelos? Ele vai virar as costas a vocês por causa das suas maldades.

5Assim diz o Senhor a vocês, falsos profetas, que guiam o meu povo por caminhos errados e que prometem “paz” aos que lhes dão comida, e que ameaçam com guerra os que não lhes dão nada! Esta é a mensagem do Senhor para esses profetas:

6“A noite se fechará em volta de vocês e acabará com as suas visões. A escuridão os cobrirá e vocês não adivinharão. O sol irá se pôr sobre os falsos profetas, e o dia se escurecerá para eles.

7Os videntes esconderão o rosto de tanta vergonha e reconhecerão que as mensagens que falaram não vinham de Deus”.

8Mas, quanto a mim, estou cheio do poder do Espírito do Senhor, do amor pela justiça e da coragem para anunciar, sem medo, o castigo que Deus dará a Israel por causa de seus pecados.

9Escutem, líderes e governantes de Israel, vocês que odeiam a justiça e amam a desonestidade,

10que constroem Sião, a cidade santa, com derramamento de sangue e pecados violentos de todo tipo.

11Suas autoridades aceitam suborno para torcer a justiça. Os sacerdotes cobram para ensinar a Lei, e os profetas adivinham em troca de prata, e apesar de tudo isso, se apoiam no Senhor e dizem: “Está tudo

dizendo: Não está o SENHOR no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de ruínas, e o monte do templo, numa colina coberta de mato.

## Miqueias 4

**O anúncio do chamamento dos gentios**

Isaías 2.1-4

1 Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão os povos.
2 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião procederá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

3 Ele julgará entre muitos povos e corrigirá nações poderosas e longínquas; estes converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4 Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse.

5 Porque todos os povos andam, cada um em nome do seu deus; mas, quanto a nós,

dizendo: "Não está o Senhor no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá."

12Portanto, por causa de vocês, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará um montão de ruínas, e o monte do templo, numa colina coberta de mato.

## Miqueias 4

**O monte do Senhor**

Is 2.1-4

1Nos últimos dias, o monte do templo do Senhor será estabelecido no alto dos montes e se elevará sobre as colinas, e para ele afluirão os povos.

2Muitas nações virão e dirão: "Venham, subamos ao monte do Senhor e ao templo do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas." Porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor, de Jerusalém.

3Ele julgará entre muitos povos e corrigirá nações poderosas e distantes. Estas transformarão as suas espadas em lâminas de arados e as suas lanças, em foices. Nação não levantará a espada contra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4Mas cada um se assentará debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os atemorize, porque a boca do Senhor dos Exércitos o disse.

5Porque todos os povos andam, cada um em nome do seu deus; mas, quanto a nós,

Não está o SENHOR entre nós? Nenhum mal virá sobre nós.
12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará um monte de pedras, e o monte desta casa como os altos lugares da floresta.

## Miqueias 4

1 Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do SENHOR será estabelecido no topo das montanhas, e será exaltado acima das colinas, e pessoas afluirão em direção a ele.
2 E muitas nações virão, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR.

3 E julgará entre muitas pessoas, e repreenderá nações poderosas distantes; e suas espadas se transformarão em arados, e suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4 Mas assentar-se-á cada homem debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse.

5 Porque todas as pessoas andarão, cada uma em nome do seu deus; mas nós

dizendo: Não está o Senhor no meio de nós? nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa em lugares altos dum bosque.

## Miquéias 4

1 Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do Senhor será estabelecido como o mais alto dos montes, e se exalçará sobre os outeiros, e a ele concorram os povos.
2 E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, de sorte que andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor.
3 E julgará entre muitos povos, e arbitrará entre nações poderosas e longínquas; e converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

4 Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira, e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Senhor dos exércitos o disse.

5 Pois todos os povos andam, cada um em nome do seu deus; mas nós andaremos

bem, o Senhor está conosco. Nada de mau pode nos acontecer!"

12É por sua causa que Jerusalém será arada como um campo e se tornará um monte de entulho. O monte onde está o templo ficará coberto de mato.

## Miqueias 4

1Nos últimos dias o monte do templo do Senhor em Sião será estabelecido como o monte mais conhecido entre os montes, e se elevará acima das colinas, e gente de toda a terra fará peregrinações até ele.
2Esses povos dirão: "Venham, vamos visitar o monte do Senhor, vamos ver o templo do Deus de Israel. Ele nos dirá o que devemos fazer, e assim faremos". Pois a lei virá de Sião, e a palavra do Senhor, de Jerusalém.
3Ele julgará entre muitas nações, e vai ditar a lei para nações poderosas e distantes. Os homens derreterão suas espadas e farão arados, das suas lanças farão foices. As nações não lutarão mais entre si, porque as guerras acabarão, nem se prepararão novamente para a guerra.
4Todos viverão tranquilamente em sua própria casa, debaixo das suas videiras e debaixo das suas figueiras, porque não haverá nada a temer. Pois assim prometeu o Senhor dos Exércitos.
5Por isso seguiremos o Senhor, o nosso Deus, para sempre, mesmo que todas as nações que nos rodeiam adorem ídolos!

andaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus, para todo o sempre.

6 Naquele dia, diz o SENHOR, congregarei os que coxeiam e recolherei os que foram expulsos e os que eu afligira.

7 Dos que coxeiam farei a parte restante e dos que foram arrojados para longe, uma poderosa nação; e o SENHOR reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8 A ti, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9 Agora, por que tamanho grito? Não há rei em ti? Pereceu o teu conselheiro? Apoderou-se de ti a dor como da que está para dar à luz?

10 Sofre dores e esforça-te, ó filha de Sião, como a que está para dar à luz, porque, agora, sairás da cidade, e habitarás no campo, e virás até à Babilônia; ali, porém, serás libertada; ali, te remirá o SENHOR das mãos dos teus inimigos.

11 Acham-se, agora, congregadas muitas nações contra ti, que dizem: Seja profanada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre Sião.

12 Mas não sabem os pensamentos do SENHOR, nem lhe entendem o plano que as ajuntou como feixes na eira.

andaremos em nome do Senhor, nosso Deus, para todo o sempre.

**Deus salvará o seu povo**

6"Naquele dia", diz o Senhor, "congregarei os que coxeiam e recolherei os que foram expulsos e os que eu tinha afligido.

7Dos que coxeiam farei um remanescente e dos que foram lançados para longe, uma nação poderosa; e o Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8A você, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, a você virá, sim, virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém."

9Agora, por que você está gritando tão alto? Será porque você não tem rei? Morreram os seus conselheiros? Apoderou-se de você a dor como da mulher que está dando à luz?

10Suporte as dores e faça força, filha de Sião, como a mulher que está dando à luz. Porque agora vocês terão de sair da cidade e morar nos campos; vocês irão para a Babilônia. Ali, porém, vocês serão libertados; ali, o Senhor os remirá das mãos dos inimigos.

11Agora muitas nações se reuniram contra você, dizendo: "Que Jerusalém seja profanada! Que os nossos olhos se deliciem com a ruína de Sião!"

12Mas essas nações não conhecem os pensamentos do Senhor, nem entendem o

andaremos em nome do SENHOR nosso Deus, para sempre e sempre.

6 Naquele dia, diz o SENHOR, reunirei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e a que eu tinha afligido;

7 E da que coxeava farei um remanescente, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o SENHOR reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8 E a ti, ó torre do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá até mesmo o primeiro domínio; o reino virá para a filha de Jerusalém.

9 E agora, por que choras em voz alta? Não há rei em ti? O teu conselheiro pereceu? Apoderou-se de ti dores como a de uma mulher em trabalho de parto?

10 Está em dores, e trabalha para dar à luz, ó filha de Sião, como uma mulher que está em trabalho de parto; porque agora sairás da cidade, e habitarás no campo, e irás até Babilônia; não serás entregue; ali o SENHOR te remirá da mão de teus inimigos.

11 Agora também muitas nações se reúnem contra ti, que dizem: Seja profanada, e estejam os nossos olhos sobre Sião.

12 Mas eles não conhecem os pensamentos do SENHOR, nem entendem o seu

para todo o sempre em o nome do Senhor nosso Deus.

6 Naquele dia, diz o Senhor, congregarei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e a que eu afligi.

7 E da que coxeava farei um resto, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

8 E a ti, ó torre do rebanho, outeiro da filha de Sião, a ti virá, sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9 E agora, por que fazes tão grande pranto? Não há em ti rei? pereceu o teu conselheiro, de modo que se apoderaram de ti dores, como da que está de parto,

10 Sofre dores e trabalha, ó filha de Sião, como a que está de parto; porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até Babilônia. Ali, porém serás livrada; ali te remirá o Senhor da mão de teus inimigos.

11 Agora se congregaram muitas nações contra ti, que dizem: Seja ela profanada, e vejam o nossos olhos o seu desejo sobre Sião.

12 Mas, não sabem os pensamentos do Senhor, nem entendem o seu conselho;

6"Naquele dia", diz o Senhor, "reunirei aqueles que sofrem, os dispersos, todos os que castiguei,

7e farei do remanescente uma nação poderosa em sua terra. O Senhor mesmo será o seu rei, no monte Sião, para sempre.

8Ó Jerusalém, torre de vigia do povo de Deus, a força e o poder real lhe serão devolvidos, tal como antes".

9Agora, porém, você grita de terror. Você não tem rei para dirigi-lo? Onde estão os seus sábios? Desapareceram todos! A dor tomou conta de você, como uma mulher que está para dar à luz?

10Contorça-se e gema por causa de sua terrível dor, ó povo de Sião, como a mulher em trabalho de parto, pois vocês devem deixar esta cidade e morar nos campos; vocês serão levados para longe, para o exílio na Babilônia. Lá, porém, o Senhor os socorrerá e os libertará do poder dos seus inimigos.

11É verdade que muitas nações se ajuntaram para atacar você, Israel. Eles dizem: "Que Sião seja destruída e profanada diante dos nossos olhos".

12Mas eles não conhecem os pensamentos do Senhor; não entendem o seu plano, pois vai chegar o dia em que o Senhor reunirá

13 Levanta-te e debulha, ó filha de Sião, porque farei de ferro o teu chifre e de bronze, as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos, e o seu ganho será dedicado ao SENHOR, e os seus bens, ao SENHOR de toda a terra.

## Miqueias 5

1 Agora, ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á sítio contra nós; ferirão com a vara a face do juiz de Israel.

**O nascimento do Messias e o seu reinado**

2 E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

3 Portanto, o SENHOR os entregará até ao tempo em que a que está em dores tiver dado à luz; então, o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

4 Ele se manterá firme e apascentará o povo na força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR, seu Deus; e eles habitarão seguros, porque, agora, será ele engrandecido até aos confins da terra.

5 Este será a nossa paz. Quando a Assíria vier à nossa terra e quando passar sobre os nossos palácios, levantaremos contra ela

seu plano: ele as ajuntou como feixes a serem batidos na eira.

13Levante-se e comece a debulhar, ó filha de Sião, porque eu lhe darei chifres de ferro e cascos de bronze. Você esmagará muitos povos, e as riquezas que eles adquiriram serão dedicadas ao Senhor, e os bens que eles conquistaram pela força serão consagrados ao Senhor de toda a terra.

## Miqueias 5

1Agora ajunte-se em tropas, ó filha de tropas, porque fomos sitiados, e ferirão com uma vara a face do juiz de Israel.

**O nascimento do Messias e o seu reinado**

2"E você, Belém-Efrata, que é pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de você me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade."

3Portanto, o Senhor os entregará até o tempo em que a que está em dores tiver dado à luz; então o restante de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

4Ele se manterá firme e apascentará o povo na força do Senhor, na majestade do nome do Senhor, seu Deus; e eles habitarão seguros, porque, agora, ele será engrandecido até os confins da terra.

5E ele será a nossa paz. Quando a Assíria vier à nossa terra e quando entrar

conselho; pois as reuniu como feixes na eira.

13 Levanta-te e trilha, ó filha de Sião; pois eu farei de ferro o teu chifre, e de bronze os teus cascos; e tu despedaçarás a muitos povos, e o seu ganho será consagrado ao SENHOR, e os teus bens ao Senhor de toda a terra.

## Miqueias 5

1 Agora ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; há um cerco contra nós; ferirão ao juiz de Israel com uma vara no queixo.

2 Mas tu, Belém Efrata, embora sejais pequena entre os milhares de Judá, de ti sairá aquele que é governador em Israel, e cujas saídas tem sido desde os tempos antigos, desde a eternidade.

3 Portanto, ele os entregará, até o tempo em que tiver dado à luz aquela que está de parto; então o restante de seus irmãos retornará aos filhos de Israel.

4 E ele permanecerá e apascentará na força do SENHOR, na majestade do nome do SENHOR seu Deus; e permanecerão, porque agora será engrandecido até aos confins da terra.

5 E este homem será a paz; quando a Assíria vier à nossa terra, e quando pisar em nossos palácios, então levantaremos

porque as ajuntou como gavelas para dentro da eira.

13 Levanta-te, e debulha, ó filha de Sião, porque eu farei de ferro o teu chifre, e de bronze as tuas unhas; e esmiuçarás a muitos povos; e dedicarás o seu ganho ao Senhor, e os seus bens ao Senhor de toda a terra.

## Miquéias 5

1 Agora, ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á cerco contra nós; ferirão com a vara no queixo ao juiz de Israel.

2 Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

3 Portanto os entregará até o tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o resto de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

4 E ele permanecerá, e apascentará o povo na força do Senhor, na excelência do nome do Senhor seu Deus; e eles permanecerão, porque agora ele será grande até os fins da terra.

5 E este será a nossa paz. Quando a Assíria entrar em nossa terra, e quando pisar em nossos palácios, então suscitaremos contra

os inimigos do seu povo como feixes de cereal num campo, sem defesa diante de Israel.

13"Levante-se e debulhe, filha de Sião. Eu darei a você chifres de ferro e cascos de bronze. Você consagrará os ganhos ilícitos e as riquezas ao Senhor, ao Soberano de toda a terra".

## Miqueias 5

1Formem os batalhões. O inimigo está cercando Jerusalém! Eles ferirão o rosto do juiz de Israel com uma vara.

2Ó Belém Efrata, você é apenas uma pequena vila da Judeia, mas será o lugar onde vai nascer o rei de Israel. Ele será descendente de uma família que vem de um passado distante, de tempos antigos!

3Deus entregará seu povo aos inimigos até chegar o tempo em que aquela que está em trabalho de parto dê à luz. Então, finalmente, o remanescente do povo se reunirá a seus irmãos em sua própria terra.
4Ele se levantará com decisão e, na força do Senhor, alimentará o seu rebanho, na majestade do nome do Senhor, o seu Deus. O seu povo viverá em segurança, porque ele será respeitado e temido em todo o mundo.
5Ele trará a paz. Quando os assírios invadirem nossa terra e marcharem sobre as nossas fortalezas, ele indicará sete

sete pastores e oito príncipes dentre os homens.
6 Estes consumirão a terra da Assíria à espada e a terra de Ninrode, dentro de suas próprias portas. Assim, nos livrará da Assíria, quando esta vier à nossa terra e pisar os nossos limites.
7 O restante de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho do SENHOR, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem depende dos filhos de homens.

8 O restante de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais das selvas, como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, se passar, as pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.

9 A tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus inimigos serão eliminados.
10 E sucederá, naquele dia, diz o SENHOR, que eu eliminarei do meio de ti os teus cavalos e destruirei os teus carros de guerra;
11 destruirei as cidades da tua terra e deitarei abaixo todas as tuas fortalezas;
12 eliminarei as feitiçarias das tuas mãos, e não terás adivinhadores;

13 do meio de ti eliminarei as tuas imagens de escultura e as tuas colunas, e tu já não te inclinarás diante da obra das tuas mãos;

em nossas fortalezas, levantaremos contra ela sete pastores e oito chefes do povo.
6Estes dominarão a terra da Assíria com a espada, e a terra de Ninrode, dentro de suas próprias portas. Assim, nos livrará da Assíria, quando esta vier à nossa terra e invadir as nossas fronteiras.
7O remanescente de Jacó estará no meio de muitos povos como orvalho do Senhor, como chuvisco sobre a relva, que não espera pelo homem, nem depende dos filhos de homens.
8O remanescente de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais da floresta, como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, se passar, ataca e despedaça a presa, sem que ninguém a possa livrar.
9A sua mão se exaltará sobre os seus adversários, e todos os seus inimigos serão eliminados.

10“Naquele dia”, diz o Senhor, “eliminarei do meio de vocês os cavalos e destruirei os carros de guerra;

11destruirei as cidades da sua terra e derrubarei todas as fortalezas de vocês;
12arrancarei as feitiçarias das suas mãos, e vocês não mais terão adivinhos;
13do meio de vocês eliminarei as imagens de escultura e as colunas, e vocês não mais se inclinarão diante do que fizeram com as suas próprias mãos;

contra ela sete pastores e oito príncipes dentre os homens.
6 E consumirão a terra da Assíria com a espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim ele nos livrará da Assíria, quando vier à nossa terra, e quando pisar em nossas fronteiras.
7 E o remanescente de Jacó estará no meio de muitas pessoas, como orvalho do SENHOR, como chuva sobre a grama, que não espera pelo homem, nem aguarda pelos filhos dos homens.

8 E o remanescente de Jacó estará entre os gentios, no meio de muitas pessoas, como um leão entre os animais da floresta; como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.

9 A tua mão se exaltará sobre os teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados.
10 E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR, que exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei as tuas carruagens;
11 e destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas;
12 e exterminarei as feitiçarias da tua mão, e não terás mais adivinhadores;
13 tuas imagens de escultura e as tuas estátuas também destruirei do meio de ti; e tu não mais adorarás o trabalho das tuas mãos.

ela sete pastores e oito príncipes dentre os homens.
6 Esses consumirão a terra da Assíria à espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim ele nos livrará da Assíria, quando entrar em nossa terra, e quando calcar os nossos termos.
7 E o resto de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho da parte do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens.

8 Também o resto de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais do bosque, como um leão novo entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, as pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.

9 A tua mão será exaltada sobre os teus adversários e serão exterminados todos os seus inimigos.

10 Naquele dia, diz o Senhor, exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei os teus carros;

11 destruirei as cidade da tua terra, e derribarei todas as tuas fortalezas.
12 Tirarei as feitiçarias da tua mão, e não terás adivinhadores;

13 arrancarei do meio de ti as tuas imagens esculpidas e as tuas colunas; e não adorarás mais a obra das tuas mãos.

pastores para tomar conta de nós, oito príncipes para nos conduzir.
6Eles governarão a Assíria com a espada na mão e invadirão a terra de Ninrode. Eles nos livrarão quando os assírios invadirem nossa terra e entrarem por nossas fronteiras.
7Então o remanescente de Israel será no meio de muitos povos, como o orvalho da parte do Senhor, como chuva que cai sobre as plantas. Ele não colocará sua esperança no homem, mas em Deus.

8O remanescente de Jacó estará entre outros povos como um leão entre os animais da floresta; como um leão entre rebanhos de ovelhas que as agarra e despedaça, sem que ninguém as possa livrar!

9Ele vencerá todos os seus inimigos; seus adversários serão eliminados.

10“Naquele dia”, diz o Senhor, “eu matarei todos os seus cavalos e destruirei todos os seus carros de guerra.

11Derrubarei as suas muralhas e demolirei as fortalezas de suas cidades.
12Darei fim a todo tipo de feitiçaria. Não haverá mais adivinhos entre vocês.
13Destruirei todos os seus ídolos e as suas colunas sagradas. Vocês nunca mais se curvarão diante daquilo que fizeram com suas próprias mãos.

14 eliminarei do meio de ti os teus postes-ídolos e destruirei as tuas cidades.

15 Com ira e furor, tomarei vingança sobre as nações que não me obedeceram.

## Miqueias 6

**Deus e seu povo em juízo**

1 Ouvi, agora, o que diz o SENHOR: Levanta-te, defende a tua causa perante os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvi, montes, a controvérsia do SENHOR, e vós, duráveis fundamentos da terra, porque o SENHOR tem controvérsia com o seu povo e com Israel entrará em juízo.

3 Povo meu, que te tenho feito? E com que te enfadei? Responde-me!

4 Pois te fiz sair da terra do Egito e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti Moisés, Arão e Miriã.

5 Povo meu, lembra-te, agora, do que maquinou Balaque, rei de Moabe, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que conheças os atos de justiça do SENHOR.

14eliminarei do meio de vocês os postes da deusa Aserá e destruirei as cidades de vocês.

15Com ira e furor, eu me vingarei das nações que não me obedeceram.”

## Miqueias 6

**Deus entrará em juízo com o seu povo**

1Escutem agora o que diz o Senhor: “Levante-se, defenda a sua causa diante dos montes, e que as colinas ouçam a sua voz.

2Ó montes, escutem a controvérsia do Senhor, e vocês, duráveis fundamentos da terra, prestem atenção, porque o Senhor tem uma controvérsia com o seu povo e entrará em juízo com Israel.”

3“Meu povo, o que foi que eu lhe fiz? E como foi que eu o levei a ficar cansado? Responda!

4Pois eu o tirei da terra do Egito e o resgatei da casa da servidão, e enviei adiante de você Moisés, Arão e Miriã.

5Meu povo, lembre-se do que Balaque, rei de Moabe, havia planejado e do que Balaão, filho de Beor, lhe respondeu. Lembre-se também do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que você conheça os atos de justiça do Senhor.”

**O que Deus exige**

14 E arrancarei os teus bosques do meio de ti; assim eu destruirei as tuas cidades.

15 E farei vingança com ira e furor sobre os pagãos, por não ouvirem.

## Miqueias 6

1 Ouvi agora o que o SENHOR diz: Levanta-te, contende perante os montes, e ouçam as colinas a tua voz.

2 Ouvi, ó montes, a acusação do SENHOR, e vós, forte fundamentos da terra; pois o SENHOR tem uma acusação contra o seu povo, e com Israel entrará em juízo.

3 Ó meu povo, o que fiz contigo? E com que te enfadei? Testifica contra mim.

4 Pois te trouxe da terra do Egito, e te remi da casa da servidão; e enviei adiante de ti a Moisés, Arão e Miriã.

5 Ó meu povo, lembra-te agora do que Balaque, rei de Moabe, consultou, e o que Balaão, filho de Beor, lhe respondeu, desde Sitim até Gilgal, para que tu conheças as justiças do SENHOR.

14 Do meio de ti arrancarei os teus aserins, e destruirei as tuas cidades.

15 E com ira e com furor exercerei vingança sobre as nações que não obedeceram.

## Miquéias 6

1 Ouvi agora o que diz o Senhor: Levanta-te, contende perante os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvi, montes, a demanda do Senhor, e vós, fundamentos duradouros da terra; porque o Senhor tem uma demanda com o seu povo e com Israel entrará em juízo.

3 Ó povo meu, que é que te tenho feito? e em que te enfadei? testifica contra mim.

4 Pois te fiz subir da terra do Egito, e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti a Moisés, Arão e Miriã.

5 Povo meu, lembra-te agora da consulta de Balaque, rei de Meabe, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que sucedeu desde Sitini até Gilgal, para que conheças as justiças do Senhor.

14Eu acabarei com os santuários pagãos em sua terra e destruirei as cidades em que existam templos de ídolos.

15“Vou derramar minha vingança contra as nações que se recusam a me obedecer”.

## Miqueias 6

1Ouçam o que o Senhor está dizendo ao seu povo: “Levantem-se e apresentem sua queixa contra mim. Chamem os montes para serem testemunhas.

2“E agora, montes, ouçam a acusação do Senhor! Ouçam, alicerces eternos da terra! Pois o Senhor tem uma acusação contra o seu povo. Ele vai prosseguir com as acusações até que Israel seja condenado.

3Meu povo, o que foi que eu fiz para vocês me abandonarem assim? Será que exigi demais de vocês? Respondam-me!

4Eu os tirei do Egito, quebrei as correntes de sua escravidão e lhes dei Moisés, Arão e Miriam para conduzi-los.

5“Vocês não se lembram de como Balaque, rei de Moabe, tentou destruir vocês com a maldição de Balaão, filho de Beor, e de como eu fiz Balaão abençoá-los? Foi essa mesma bondade que eu mostrei a vocês tantas outras vezes. Por acaso já não se lembram do que aconteceu desde que saíram do acampamento de Sitim até Gilgal, de como eu os abençoei ali? Reconheçam que os atos do Senhor são justos”.

6 Com que me apresentarei ao SENHOR e me inclinarei ante o Deus excelso? Virei perante ele com holocaustos, com bezerros de um ano?

7 Agradar-se-á o SENHOR de milhares de carneiros, de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.

**A injustiça terá seu castigo**

9 A voz do SENHOR clama à cidade (e é verdadeira sabedoria temer-lhe o nome): Ouvi, ó tribos, aquele que a cita.

10 Ainda há, na casa do ímpio, os tesouros da impiedade e o detestável efa minguado?

11 Poderei eu inocentar balanças falsas e bolsas de pesos enganosos?

12 Porque os ricos da cidade estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras, e a língua deles é enganosa na sua boca.

6Com que me apresentarei ao Senhor e me inclinarei diante do Deus excelso? Virei diante dele com holocaustos, com bezerros de um ano?

7Será que o Senhor se agrada com milhares de carneiros, com dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo, pelo pecado da minha alma?

8Ele já mostrou a você o que é bom; e o que o Senhor pede de você? Que pratique a justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com o seu Deus.

**A injustiça terá seu castigo**

9A voz do Senhor se dirige à cidade, e é verdadeira sabedoria temer o seu nome. “Escutem, ó tribo e todos os moradores!

10Ainda se encontram, na casa dos ímpios, os tesouros da impiedade e a medida falsa que eu detesto?

11Poderei eu inocentar balanças desonestas e uma bolsa com pesos adulterados?

12Porque os ricos da cidade estão cheios de violência; os seus habitantes falam mentiras e a língua deles é enganosa.

6 Com que me apresentarei diante do SENHOR, e me inclinarei diante do Deus altíssimo? Deveria me apresentar diante dele com ofertas queimadas, e novilhos de um ano?

7 O SENHOR se agradará de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo pelo pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e o que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus?

9 A voz do SENHOR clama à cidade, e o homem sábio verá o teu nome. Ouvi a vara, e quem a designou.

10 Ainda há na casa do ímpio tesouros da maldade, e medida escassa, que é abominável?

11 Devo considerá-los puro com balanças falsas, e com bolsa de pesos enganosos?

12 Pois os homens ricos estão cheios de violência, e seus habitantes falam mentiras, e a sua língua é enganosa na sua boca.

6 Com que me apresentarei diante do Senhor, e me prostrarei perante o Deus excelso? Apresentar-me-ei diante dele com holocausto, com bezerros de um ano?

7 Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros, ou de miríades de ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto das minhas entranhas pelo pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor requer de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benevolência, e andes humildemente com o teu Deus?

9 A voz do Senhor clama à cidade, e o que é sábio temerá o teu nome. Escutai a vara, e quem a ordenou.

10 Porventura ainda há na casa do ímpio tesouros de impiedade? e a efa desfalcada, que é detestável?

11 Justificarei ao que tem balanças falsas, e uma bolsa de pesos enganosos?

12 Pois os ricos da cidade estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras, e a língua deles é enganosa na sua boca.

6“Como eu poderia comparecer diante do Senhor e curvar-me diante do Deus Altíssimo? Será que devo apresentar um bezerro de um ano como oferta queimada?

7Será que o Senhor se agrada se eu oferecer milhares de carneiros com dez mil rios de azeite? Será que ele ficará satisfeito? Será que devo oferecer o meu filho mais velho, por causa da minha transgressão? Será que com tudo isso ele perdoará meus pecados? Não!

8Ele já disse o que deseja, e isso se resume em ser honesto e justo, saber amar a fidelidade, e ser humilde diante do seu Deus.

9A voz do Senhor grita a toda a Jerusalém — e se você for sábio, ouça ao Senhor! “Ouçam, tribo de Judá e suas assembleias:

10Os seus pecados são enormes. Não haverá fim para o enriquecimento desonesto? As casas dos perversos estão cheias de riquezas roubadas e de balanças falsas.

11Será que alguém poderia aprovar todos os seus comerciantes, que têm em suas bolsas pesos falsos, adulterados?

12Os ricos enriqueceram por meio da violência. Os seus moradores estão tão acostumados a mentir que já não sabem mais dizer a verdade!

13 Assim, também passarei eu a ferir-te e te deixarei desolada por causa dos teus pecados.

14 Comerás e não te fartarás; a fome estará nas tuas entranhas; removerás os teus bens, mas não os livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.

15 Semearás; contudo, não segarás; pisarás a azeitona, porém não te ungirás com azeite; pisarás a vindima; no entanto, não lhe beberás o vinho,

16 porque observaste os estatutos de Onri e todas as obras da casa de Acabe e andaste nos conselhos deles. Por isso, eu farei de ti uma desolação e dos habitantes da tua cidade, um alvo de vaias; assim, trareis sobre vós o opróbrio dos povos.

## Miqueias 7

**A corrupção moral de Israel**

1 Ai de mim! Porque estou como quando são colhidas as frutas do verão, como os rabiscos da vindima: não há cacho de uvas para chupar, nem figos temporãos que a minha alma deseja.

2 Pereceu da terra o piedoso, e não há entre os homens um que seja reto; todos espreitam para derramarem sangue; cada um caça a seu irmão com rede.

13Assim, também eu passarei a feri-los e os destruirei por causa dos seus pecados.

14Vocês comerão, mas não ficarão satisfeitos; a fome continuará nas suas entranhas. Tentarão pôr os seus bens a salvo, mas não conseguirão preservá-los; e aquilo que preservarem, eu entregarei à espada.

15Vocês irão semear, mas não colherão nada; vocês esmagarão as azeitonas, mas não se ungirão com o azeite; pisarão as uvas, mas não beberão o vinho.

16Vocês observaram os estatutos de Onri e todas as obras da casa de Acabe e andaram nos conselhos deles. Por isso, farei de Jerusalém um lugar desolado, e dos seus moradores um objeto de vaias. E vocês terão de suportar a zombaria dos povos.”

## Miqueias 7

**A corrupção moral de Israel**

1Ai de mim! Porque estou como quando são colhidas as frutas do verão, como quando se procuram uvas depois da vindima: não há cacho de uvas para chupar, nem figos temporãos que eu gostaria de comer.

2Desapareceram da terra os piedosos, e não há entre todos um só que seja reto. Todos ficam à espreita para derramar sangue; cada um caça o seu irmão com rede.

13 Assim eu também te farei enfermo, ferindo-te, e assolando-te por causa dos teus pecados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás; e a tua humilhação estará no meio de ti; tomarás posse, mas não livrarás, e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.

15 Tu semearás, mas não colherás; pisarás a azeitona, mas não ungirás a ti com azeite; espremerão uvas, mas não beberão o vinho.

16 Pois obedecem os estatutos de Onri, e todas as obras da casa de Acabe, e andais em seus conselhos; para que eu te faça uma desolação, e de seus habitantes um assobio; assim suportarão a reprovação do meu povo.

## Miqueias 7

1 Ai de mim! Pois sou como quem colhe frutos de verão, como a colheita de uvas; não há cacho de uvas para comer, e nem figos temporãos que a minha alma deseja.

2 O bom homem pereceu da terra, e não há um que seja justo entre os homens; todos armam ciladas para sangue; cada um caça a seu irmão com uma rede.

13 Assim eu também te enfraquecerei, ferindo-te e assolando-te, por causa dos teus pecados.

14 Tu comerás, mas não te fartarás; e a tua fome estará sempre contigo; removerás os teus bens, mas nada livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.

15 Tu semearás, mas não segarás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás de azeite; e pisarás a vindima, mas não beberás o vinho.

16 Porque se observam os estatutos de Onri, e todas as obras da casa de Acabe, e vós andais nos conselhos deles; para que eu faça de ti uma desolação, e dos seus habitantes um assobio. Assim trareis sobre vós o opróbrio do meu povo.

## Miquéias 7

1 Ai de mim! porque estou feito como quando são colhidas as frutas do verão, como os rabiscos da vindima; não há cacho de uvas para comer, nem figo temporão que a minha alma deseja.

2 Pereceu da terra o homem piedoso; e entre os homens não há um que seja reto; todos armam ciladas para sangue; caça cada um a seu irmão com uma rede.

13“Por isso, eu os farei sofrer! Vou deixar seus corações angustiados por causa dos pecados que vocês cometeram.

14Vocês comerão, mas nunca ficarão satisfeitos. Sentirão um vazio no estômago e as dores da fome. Mesmo que vocês tentem economizar dinheiro, o que conseguirem ajuntar perderá todo o valor, e o pouco que conseguirem poupar darei aos que conquistarem sua terra!

15Vocês vão plantar, mas não vão colher. Espremerão as azeitonas para conseguir azeite, mas não conseguirão o bastante para ungirem a si mesmos! Espremerão as uvas, mas não beberão o seu vinho.

16“Os únicos mandamentos que vocês obedecem são os de Onri; o único exemplo são as práticas da família de Acabe! Por isso, farei de vocês um terrível exemplo. Eu os destruirei. O seu povo será motivo de desprezo e zombaria. Vocês serão insultados por todos os povos”.

## Miqueias 7

1Ai de mim! É tão difícil encontrar um homem honesto quanto achar uvas ou figos depois de terminada a colheita. Nem um cacho de uvas para provar, nem um único figo temporão, embora eu tenha uma vontade enorme de comer!

2Os homens bons desapareceram da terra! Não sobrou um homem reto sequer! Todos são assassinos, tentando destruir até mesmo seus irmãos!

3 As suas mãos estão sobre o mal e o fazem diligentemente; o príncipe exige condenação, o juiz aceita suborno, o grande fala dos maus desejos de sua alma, e, assim, todos eles juntamente urdem a trama.

4 O melhor deles é como um espinheiro; o mais reto é pior do que uma sebe de espinhos. É chegado o dia anunciado por tuas sentinelas, o dia do teu castigo; aí está a confusão deles.

5 Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro. Guarda a porta de tua boca àquela que reclina sobre o teu peito.

6 Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, a nora, contra a sogra; os inimigos do homem são os da sua própria casa.

7 Eu, porém, olharei para o SENHOR e esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá.

**O Senhor se compadece de Israel**

8 Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o SENHOR será a minha luz.

9 Sofrerei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa e execute o meu direito; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.

3 As suas mãos são hábeis na prática do mal. As autoridades exigem, os juízes aceitam suborno, os poderosos manifestam os seus maus desejos e, assim, em conjunto tramam os seus projetos.

4 O melhor deles é como um espinheiro; o mais reto é pior do que uma cerca de espinhos. É chegado o dia anunciado por suas sentinelas, o dia em que vocês serão castigados; agora começará a confusão deles.

5 Não acredite em seu amigo, nem confie no seu companheiro. Não compartilhe os seus segredos nem mesmo com a sua mulher.

6 Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, a nora, contra a sogra; os inimigos de uma pessoa são os da sua própria casa.

7 Eu, porém, olharei para o Senhor e esperarei no Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá.

**Deus se compadece de Israel**

8 Minha inimiga, não se alegre a respeito de mim; ainda que tenha caído, eu tornarei a me levantar; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz.

9 Sofrerei a ira do Senhor, porque pequei contra ele, até que julgue a minha causa e execute o meu direito; ele me levará para a luz, e eu verei a sua justiça.

3 Eles fazem diligentemente o mal com ambas as mãos; assim exige o príncipe, e o juiz pede por uma recompensa; e o grande homem fala sobre o seu desejo malicioso, e assim eles tramam em conjunto.

4 O melhor deles é como um espinho; o mais correto é mais afiado do que uma cerca de espinhos; é chegado o dia dos teus vigias e visitação; agora será a sua perplexidade.

5 Não confiais no amigo, nem colocais confiança no vosso guia; guarda as portas da tua boca, daquela que repousa no teu seio.

6 Pois o filho desonra o pai, a filha se levanta contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; os inimigos de um homem são os da sua própria casa.

7 Por isso olharei para o SENHOR e esperarei pelo Deus da minha salvação; o meu Deus me ouvirá.

8 Não te alegres, Ó inimiga minha, a respeito de mim; quando eu cair, me levantarei; quando me sentar em trevas, o SENHOR será a minha luz.

9 Sofrerei a indignação do SENHOR, porque pequei contra ele, até ele pleitear a minha causa, e execute o meu julgamento; ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.

3 As suas mãos estão sobre o mal para o fazerem diligentemente; o príncipe e o juiz exigem a peita, e o grande manifesta o desejo mau da sua alma; e assim todos eles tecem o mal.

4 O melhor deles é como um espinho; o mais reto é pior do que uma sebe de espinhos. Veio o dia dos seus vigias, a saber, a sua punição; agora começará a sua confusão.

5 Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro; guarda as portas da tua boca daquela que repousa no teu seio.

6 Pois o filho despreza o pai, a filha se levanta contra a mãe, a nora contra a sogra; os inimigos do homem são os da própria casa.

7 Eu, porém, confiarei no Senhor; esperarei no Deus da minha salvação. O meu Deus me ouvirá.

8 Não te alegres, inimiga minha, a meu respeito; quando eu cair, levantar-me-ei; quando me sentar nas trevas, o Senhor será a minha luz.

9 Sofrerei a indignação do Senhor, porque tenho pecado contra ele; até que ele julgue a minha causa, e execute o meu direito. Ele me tirará para a luz, e eu verei a sua justiça.

3 Avançam para suas maldades com as mãos estendidas, e como sabem usá-las para fazer o mal! O governador e o juiz exigem suborno. A pessoa rica paga o que eles pedem e diz a quem devem condenar. A justiça é torcida nos planos que fazem.

4 O melhor desses homens fere como se fosse um espinheiro. O mais correto é pior que uma cerca de espinheiros! Mas o dia do julgamento se aproxima com rapidez. O tempo de castigo de Deus anunciado pelas suas sentinelas está quase chegando. Naquele dia haverá uma confusão geral.

5 Não confiem em ninguém, nem mesmo em seu melhor amigo. Tenham cuidado no que dizem até com aquela com quem estão abraçados.

6 Pois o filho despreza o pai; a filha provoca a mãe; a nora amaldiçoa a sogra. Sim, os inimigos do homem se encontram em sua própria casa!

7 Mas eu, eu me dirijo ao Senhor e espero a ajuda dele. Espero por Deus, pois ele é o meu Salvador. O meu Deus me ouvirá.

8 Não se alegre com meu fracasso, meu inimigo. Mesmo que caia, eu me levantarei novamente. Se tiver de viver na escuridão, o Senhor mesmo será a minha luz.

9 Eu serei paciente enquanto o Senhor me castiga, porque pequei contra ele. Depois disso, ele me defenderá contra os meus inimigos e os castigará por todo o mal que me fizeram. Deus me tirará da escuridão, me levará para a luz, e verei a sua justiça.

10 A minha inimiga verá isso, e a ela cobrirá a vergonha, a ela que me diz: Onde está o SENHOR, teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora, será pisada aos pés como a lama das ruas.

11 No dia da reedificação dos teus muros, nesse dia, serão os teus limites removidos para mais longe.
12 Nesse dia, virão a ti, desde a Assíria até às cidades do Egito, e do Egito até ao rio Eufrates, e do mar até ao mar, e da montanha até à montanha.
13 Todavia, a terra será posta em desolação, por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.
14 Apascenta o teu povo com o teu bordão, o rebanho da tua herança, que mora a sós no bosque, no meio da terra fértil; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias de outrora.

15 Eu lhe mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.

16 As nações verão isso e se envergonharão de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Lamberão o pó como serpentes; como répteis da terra, tremendo, sairão dos seus esconderijos e, tremendo, virão ao SENHOR, nosso Deus; e terão medo de ti.

10 A minha inimiga verá isso; ficará coberta de vergonha aquela que me disse: “Onde está o Senhor, seu Deus?” Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada como a lama das ruas.

11 No dia da reedificação das suas muralhas, ó Jerusalém, nesse dia, os seus limites serão ampliados.
12 Nesse dia, virão a você desde a Assíria até o Egito, e do Egito até o Eufrates, e do mar até o mar, e da montanha até a montanha.
13 Mas a terra se tornará em desolação, por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas ações.
14 Ó Senhor, apascenta o teu povo com o teu bordão, o rebanho da tua herança, que mora a sós numa floresta, no meio da terra fértil; que ele seja apascentado em Basã e Gileade, como nos dias da antiguidade.

15 Eu lhe mostrarei maravilhas, como nos dias em que você saiu da terra do Egito.

16 As nações verão isso e se envergonharão de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Lamberão o pó como serpentes; como animais que se arrastam pelo chão, tremendo, sairão dos seus esconderijos e, tremendo, virão ao Senhor, nosso Deus; e terão medo de ti.

10 Então ela, que é a minha inimiga, verá isso, e a vergonha a cobrirá, que me diz: Onde está o SENHOR teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada como lama das ruas.

11 No dia em que teus muros forem reedificados, naquele dia o decreto será afastado para longe,
12 naquele dia também ele virá a ti, desde a Assíria e das cidades fortificadas, e das fortalezas até ao rio, e do mar até ao mar, e do monte até o monte.
13 Mas a terra será desolada por causa daqueles que nela habitam, por causa do fruto das suas obras.
14 Apascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança, que habita a sós no bosque, no meio do Carmelo; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias antigos.
15 Como nos dias da tua saída da terra do Egito, eu lhes mostrarei coisas maravilhosas.

16 As nações verão e se envergonharão por causa de todo o seu poder; elas colocarão sua mão sobre sua boca, e os seus ouvidos ficarão surdos;

17 lamberão o pó como serpentes e sairão dos seus buracos como vermes da terra; com pavor virão ao SENHOR nosso Deus, e terão medo de ti.

10 E a minha inimiga verá isso, e cobri-la-á a confusão, a ela que me disse: Onde está o Senhor teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada como a lama das ruas.

11 É dia de reedificar os teus muros! Naquele dia será dilatado grandemente o teu termo.

12 Naquele dia virão a ti da Assíria e das cidades do Egito, e do Egito até o Rio, e de mar a mar, e de montanha a montanha.

13 Mas a terra será entregue à desolação por causa dos seus moradores, por causa do fruto das suas obras.
14 Apascenta com a tua vara o teu povo, o rebanho da tua herança, que habita a sós no bosque, no meio do Carmelo; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias antigos.

15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do Egito.

16 As nações o verão, e envergonhar-se-ão, por causa de todo o seu poder; porão a mão sobre a boca, e os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Lamberão o pó como serpentes; como répteis da terra, tremendo, sairão dos seus esconderijos; com pavor virão ao Senhor nosso Deus, e terão medo de ti.

10 Quando isso acontecer, os meus inimigos verão que Deus está do meu lado e terão vergonha de terem zombado de mim, perguntando: “Onde está o Senhor, o seu Deus?” Agora mesmo, vejo com meus próprios olhos esses inimigos pisados como o barro das ruas!
11 Povo de Deus, está chegando o dia da reconstrução dos muros da cidade e de ampliar as suas fronteiras!
12 Gente de várias nações virá a Israel para honrar vocês. Da Assíria ao Egito e do Egito ao rio Eufrates, de um mar ao outro, e das montanhas e colinas distantes!
13 Antes disso, porém, a terra será desolada por causa dos seus moradores, em consequência das suas obras.
14 Ó Senhor, venha e governe o seu povo. Guie o seu rebanho. Faça-os viver em paz e prosperidade! Leve-os a pastar nos campos verdes de Basã e Gileade, como faziam há muito tempo.
15 “Sim”, responde o Senhor, “eu farei grandes milagres em benefício deles, como quando os tirei do Egito”.
16 Todas as nações ficarão admiradas com o que ele fará por vocês. Os povos sentirão vergonha do seu pequeno poder. Ficarão mudos de espanto e surdos a tudo o que acontece em volta deles!
17 Eles verão que não passam de répteis, de vermes insignificantes se arrastando para fora de seus esconderijos! Sairão de suas fortalezas, para encontrar-se com o Senhor, o nosso Deus, tremendo de medo diante dele!

18 Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniqüidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia.
19 Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniqüidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

20 Mostrarás a Jacó a fidelidade e a Abraão, a misericórdia, as quais juraste a nossos pais, desde os dias antigos.

18 Quem é semelhante a ti, ó Deus, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do remanescente da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia.
19 Ele voltará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

20 Mostrarás a Jacó a fidelidade e a Abraão, a misericórdia, as quais juraste aos nossos pais, desde os dias antigos.

18 Quem é Deus semelhante a ti, que perdoa a iniquidade, e passa por cima da transgressão do restante da sua herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na sua misericórdia.
19 Tornará a ter compaixão de nós; sujeitará as nossas iniquidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.

20 Darás a Jacó a verdade e a Abraão, a misericórdia que juraste a nossos pais, desde os dias antigos.

18 Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a iniqüidade, e que te esqueces da transgressão do resto da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque ele se deleita na benignidade.
19 Tornará a apiedar-se de nós; pisará aos pés as nossas iniqüidades. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.

20 Mostrarás a Jacó a fidelidade, e a Abraão a benignidade, conforme juraste a nossos pais desde os dias antigos.

18 Onde haverá outro Deus como o Senhor, que perdoa os pecados e esquece a transgressão do remanescente de seu povo? O Senhor não fica irado para sempre, porque tem prazer em amar e perdoar.
19 O Senhor terá compaixão de nós mais uma vez. O Senhor pisará e esmagará as nossas maldades e jogará todos os nossos pecados no fundo do mar!
20 O Senhor nos abençoará como prometeu a Jacó há muito tempo. O Senhor estenderá o seu amor sobre nós, conforme prometeu aos descendentes de Abraão!

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Naum | Naum | Naum | Naum | Naum |
| **Naum 1** | **Naum 1** | **Naum 1** | **Naum 1** | **Naum 1** |
| **A ira e a misericórdia de Deus** | | | | |
| 1 Sentença contra Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita. | 1 Sentença contra Nínive. Livro da visão de Naum, da cidade de Elcos. | 1 O peso de Nínive. O livro da visão de Naum, o elcosita. | 1 Oráculo acerca de Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita. | 1 Esta é a visão que o Senhor deu a Naum, que vivia em Elcós. Ela trata do julgamento prestes a acontecer contra Nínive: |
| | **A ira e a misericórdia de Deus** | | | |
| 2 O SENHOR é Deus zeloso e vingador, o SENHOR é vingador e cheio de ira; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários e reserva indignação para os seus inimigos. | 2 O Senhor é Deus zeloso e vingador, o Senhor é vingador e cheio de ira; o Senhor toma vingança contra os seus adversários e reserva indignação para os seus inimigos. | 2 O SENHOR é Deus ciumento e vingador; o SENHOR vinga-se e é cheio de furor; o SENHOR toma vingança contra os seus adversários, e reserva a ira contra os seus inimigos. | 2 O Senhor é um Deus zeloso e vingador; o Senhor é vingador e cheio de indignação; o Senhor toma vingança contra os seus adversários, e guarda a ira contra os seus inimigos. | 2 O Senhor é um Deus zeloso com aqueles a quem ele ama. É por isso que se vinga dos que os maltratam. Ele destrói furiosamente os inimigos do seu povo. |
| 3 O SENHOR é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado; o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés. | 3 O Senhor é tardio em irar-se, mas grande em poder e jamais inocenta o culpado. O Senhor tem o seu caminho na tormenta e na tempestade, e as nuvens são a poeira dos seus pés. | 3 O SENHOR é tardio em irar-se, e grande em poder, e não irá de forma alguma absolver o perverso; o SENHOR tem o seu caminho no vendaval e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés. | 3 O Senhor é tardio em irar-se, e de grande poder, e ao culpado de maneira alguma terá por inocente; o Senhor tem o seu caminho no turbilhão e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés. | 3 O Senhor é muito paciente e o seu poder é imenso. O Senhor não deixará de punir o culpado. Ele mostra seu poder nas grandes tempestades e nos furiosos temporais. As nuvens imensas são como poeira debaixo de seus pés! |
| 4 Ele repreende o mar, e o faz secar, e míngua todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano se murcha. | 4 Repreende o mar, e ele seca; faz com que todos os rios fiquem secos. Basã e o Carmelo desfalecem, e as flores do Líbano murcham. | 4 Ele repreende o mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano murcha. | 4 Ele repreende o mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e Carmelo, e a flor do Líbano murcha. | 4 À sua ordem os oceanos e rios se transformam em terra seca. Os pastos verdejantes de Basã e do Carmelo secam, e as florestas do Líbano murcham completamente. |
| 5 Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra se levanta diante dele, sim, o mundo e todos os que nele habitam. | 5 Os montes tremem diante dele, e as colinas se derretem. A terra se levanta diante dele, sim, o mundo e todos os seus moradores. | 5 Os montes estremecem diante dele, e as colinas derretem; a terra é queimada em sua presença; sim, o mundo, e todos os que nele habitam. | 5 Os montes tremem perante ele, e os outeiros se derretem; e a terra fica devastada diante dele, sim, o mundo, e todos os que nele habitam. | 5 Em sua presença os montes estremecem e os morros se derretem; a terra se desfaz e seus habitantes são destruídos. |
| 6 Quem pode suportar a sua indignação? E quem subsistirá diante do furor da sua ira? A sua cólera se derrama como fogo, e as rochas são por ele demolidas. | 6 Quem pode suportar a sua indignação? E quem subsistirá diante do furor da sua ira? A sua cólera se derrama como fogo, e as rochas são por ele demolidas. | 6 Quem pode resistir diante da sua indignação? E quem permanecerá diante do ardor da sua ira? A sua fúria é derramada como fogo, e por ele as rochas são derrubadas. | 6 Quem pode manter-se diante do seu furor? e quem pode subsistir diante do ardor da sua ira? a sua cólera se derramou como um fogo, e por ele as rochas são fendidas. | 6 Quem pode resistir a um Deus enfurecido? Quem fica firme quando ele está zangado? A sua fúria é como o fogo. As montanhas desmoronam diante dele. |

7 O SENHOR é bom, é fortaleza no dia da angústia e conhece os que nele se refugiam.

8 Mas, com inundação transbordante, acabará de uma vez com o lugar desta cidade; com trevas, perseguirá o SENHOR os seus inimigos.

9 Que pensais vós contra o SENHOR? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia.

10 Porque, ainda que eles se entrelaçam como os espinhos e se saturam de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca.

11 De ti, Nínive, saiu um que maquina o mal contra o SENHOR, um conselheiro vil.

12 Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que estejam e por mais numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados e passarão; eu te afligi, mas não te afligirei mais.

13 Mas de sobre ti, Judá, quebrarei o jugo deles e romperei os teus laços.

14 Porém contra ti, Assíria, o SENHOR deu ordem que não haja posteridade que leve o teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei as imagens de escultura e de fundição; farei o teu sepulcro, porque és vil.

15 Eis sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os

7 O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia e conhece os que nele se refugiam.

8 Mas, com inundação transbordante, acabará de uma vez com o lugar dessa cidade; com trevas, o Senhor perseguirá os seus inimigos.

9 O que é que vocês estão planejando contra o Senhor? Ele mesmo os consumirá completamente; a angústia não se levantará duas vezes!

10 Porque, ainda que eles se entrelacem como os espinhos e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca.

11 De você, Nínive, saiu um que planeja o mal contra o Senhor, alguém que aconselha a maldade.

12 Assim diz o Senhor: “Por mais seguros que estejam e por mais numerosos que eles sejam, ainda assim serão exterminados e passarão. Meu povo, embora eu o tenha afligido, não o afligirei mais.

13 Quebrarei o jugo deles que pesa sobre você e romperei os laços que o prendem.”

14 Porém contra você, Assíria, o Senhor deu ordem para que não haja posteridade que leve o seu nome; do templo dos seus deuses exterminarei as imagens de escultura e de fundição. Farei a sua sepultura, porque você é desprezível.

15 Eis sobre os montes os pés do que anuncia boas-novas, do que anuncia a paz! Celebre as suas festas, ó Judá, cumpra os

7 O SENHOR é bom, uma fortaleza no dia da dificuldade; ele conhece os que confiam nele.

8 Mas com uma inundação transbordante ele dará um fim absoluto ao seu lugar, e as trevas perseguirão os seus inimigos.

9 Que imaginais vós contra o SENHOR? Ele vos consumirá por completo; a aflição não se levantará uma segunda vez.

10 Ainda que eles se entrelacem como espinhos, e se encham de bebida como bêbados, serão devorados como palha seca.

11 Há um que saiu de ti, e que maquinou o mal contra o SENHOR, um conselheiro perverso.

12 Assim diz o SENHOR: Embora sejam quietos e em grande número, ainda assim serão exterminados, e ele passará; ainda que eu tenha te afligido, não te afligirei mais.

13 Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços.

14 E o SENHOR deu ordem a teu respeito, que não haja mais linhagem do teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei a imagem de escultura e a imagem de fundição; eu farei a tua sepultura, pois és vil.

15 Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Ó Judá, guarda as tuas festas solenes, e

7 O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia; e conhece os que nele confiam.

8 E com uma inundação transbordante acabará duma vez com o lugar dela; e até para dentro das trevas perseguirá os seus inimigos.

9 Que é o que projetais vós contra o Senhor? Ele destruirá de vez; não se levantará por duas vezes a angústia.

10 Pois ainda que eles se entrelacem como os espinhos, e se saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como restolho seco.

11 Não saiu de ti um que maquinava o mal contra o Senhor, aconselhando maldade?

12 Assim diz o Senhor: Por mais intatos que sejam, e por mais numerosos, assim mesmo serão exterminados e passarão. Ainda que te afligi, não te afligirei mais.

13 Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei as tuas cadeias.

14 Contra ti, porém, o Senhor deu ordem que não haja mais linhagem do teu nome; da casa dos teus deuses exterminarei as imagens de escultura e as de fundição; farei o teu sepulcro, porque és vil.

15 Eis sobre os montes os pés do que traz boas novas, do que anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus

7 O Senhor é bom. Quando chega a aflição, ele é o lugar em que nós podemos nos esconder! Ele conhece todos os que nele confiam,

8 mas arrasa seus inimigos com uma tremenda inundação. Ele os arrasta para a escuridão. E assim será com Nínive.

9 Que planos vocês fazem para desafiar o Senhor? Com um só golpe ele os deterá. Nem vai ser preciso um segundo golpe!

10 Ele lança seus inimigos ao fogo como um monte de ramos de espinheiro. Eles queimarão como palha seca.

11 Foi de você, ó Nínive, que saiu a audácia de fazer planos perversos contra o Senhor?

12 Assim diz o Senhor: “Mesmo que arme um exército de milhões de soldados”, diz o Senhor, “serão ceifados e destruídos e desaparecerão; mas você, Judá, é o meu povo. Eu já os castiguei o bastante!

13 Agora vou quebrar suas cadeias e libertá-los da escravidão”.

14 E ao rei da Assíria ele diz: “Já decretei o fim de sua família real. Seus filhos não se sentarão no trono, e o seu nome desaparecerá! Destruirei seus deuses de pedra e metal e seus templos. Eu mesmo cavarei a sua sepultura, porque você é desprezível!”

15 Olhem! Os mensageiros vêm correndo montanha abaixo, trazendo as boas notícias: “Os invasores foram

teus votos, porque o homem vil já não passará por ti; ele é inteiramente exterminado.

## Naum 2

**O cerco e a tomada de Nínive**

1 O destruidor sobe contra ti, ó Nínive! Guarda a fortaleza, vigia o caminho, fortalece os lombos, reúne todas as tuas forças!

2 (Porque o SENHOR restaura a glória de Jacó, como a glória de Israel; porque saqueadores os saquearam e destruíram os seus sarmentos.)

3 Os escudos dos seus heróis são vermelhos, os homens valentes vestem escarlata, cintila o aço dos carros no dia do seu aparelhamento, e vibram as lanças.

4 Os carros passam furiosamente pelas ruas e se cruzam velozes pelas praças; parecem tochas, correm como relâmpago.

5 Os nobres são chamados, mas tropeçam em seu caminho; apressam-se para chegar ao muro e já encontram o testudo inimigo armado.

seus votos, porque o ímpio não mais passará por você; ele foi inteiramente exterminado.

## Naum 2

**A queda de Nínive**

1 O destruidor avança contra você, Nínive! Guarde a fortaleza, vigie o caminho, prepare-se para lutar, reúna todas as suas forças!

2 Porque o Senhor restaurará a glória de Jacó, como a glória de Israel; porque saqueadores os saquearam e destruíram os seus ramos.

3 Os escudos dos seus heróis são vermelhos; os homens valentes vestem escarlate. Os carros de guerra brilham como fogo no dia da sua preparação, e as lanças são agitadas.

4 Os carros de guerra passam furiosamente pelas ruas e se cruzam velozes pelas praças; parecem tochas, correm como relâmpago.

5 Os nobres são chamados, mas tropeçam no seu caminho; apressam-se para chegar à muralha e preparam a defesa.

cumpre os teus votos; pois o perverso não passará mais por ti; ele é inteiramente exterminado.

## Naum 2

1 Aquele que está em pedaços subiu diante de tua face; guarda a tua munição, vigia o caminho, fortalece os teus lombos, e fortifica muito o teu poder.

2 Pois o SENHOR restaurará a excelência de Jacó, assim como a excelência de Israel; porque os saqueadores os despojaram, e arruinaram os seus ramos de videira.

3 O escudo dos seus fortes homens serão vermelhos, os homens valorosos estarão vestidos de escarlate, as carruagens serão como tochas flamejantes no dia da sua preparação, e os pinheiros serão terrivelmente abalados.

4 As carruagens correrão furiosamente nas ruas, e colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, e eles correrão como relâmpagos.

5 Ele recontará os seus valentes; mas tropeçarão em sua caminhada; eles se apressarão para chegar ao seu muro, e a defesa será preparada.

votos, porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente exterminado.

## Naum 2

1 O destruidor sobe contra ti. Guarda tu a fortaleza, vigia o caminho, robustece os lombos, arregimenta bem as tuas forças.

2 Pois o Senhor restaura a excelência de Jacó, qual a excelência de Israel; porque os saqueadores os despojaram e destruíram os seus sarmentos.

3 Os escudos dos seus valentes estão vermelhos, os homens valorosos estão vestidos de escarlate; os carros resplandecem como o aço no dia da sua preparação, e as lanças são brandidas.

4 Os carros andam furiosamente nas ruas; cruzam as praças em todas as direções; parecem como tochas, e correm como os relâmpagos.

5 Ele se lembra dos seus nobres; eles tropeçam na sua marcha; apressam-se para chegar ao muro de cidade, arma-se a manta.

completamente destruídos! Estamos salvos! Salvos!” Ó Judá, anunciem um dia de agradecimento ao Senhor. Adorem somente a ele, como prometeram. O perverso nunca mais marchará contra vocês. Foi destruído para sempre, nunca mais será visto.

## Naum 2

1 Nínive, a sua hora chegou! Você já está cercada pelos exércitos inimigos! Deem o alarme! Soldados, ocupem seus postos! Organizem os batalhões. Armem-se fortemente e vigiem com toda a atenção para saber o instante exato do ataque inimigo.

2 O Senhor restaurará a honra e o poder de Israel, embora a terra tenha ficado arrasada e os saqueadores tenham destruído as suas videiras.

3 Brilham ao sol os escudos vermelhos dos soldados inimigos! Começou o ataque! Vejam, seus uniformes são vermelhos! Olhem os seus brilhantes carros de guerra avançando lado a lado, puxados por fogosos cavalos!

4 Seus próprios carros, Nínive, correm loucamente pelas ruas e praças, rápidos como relâmpagos, brilhando como tochas!

5 O rei, gritando, chama seus generais. De tanta pressa, eles saem tropeçando, correndo em direção aos muros para organizar a defesa.

6 As comportas dos rios se abrem, e o palácio é destruído.

7 Está decretado: a cidade-rainha está despida e levada em cativeiro, as suas servas gemem como pombas e batem no peito.

8 Nínive, desde que existe, tem sido como um açude de águas; mas, agora, fogem. Parai! Parai! Clama-se; mas ninguém se volta.

9 Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não se acabam os tesouros; há abastança de todo objeto desejável.

10 Ah! Vacuidade, desolação, ruína! O coração se derrete, os joelhos tremem, em todos os lombos há angústia, e o rosto de todos eles empalidece.

11 Onde está, agora, o covil dos leões e o lugar do pasto dos leõezinhos, onde passeavam o leão, a leoa e o filhote do leão, sem que ninguém os espantasse?

12 O leão arrebatava o bastante para os seus filhotes, estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de vítimas as suas cavernas, e os seus covis, de rapina.

13 Eis que eu estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; queimarei na fumaça os teus carros, a espada devorará os teus leõezinhos, arrancarei da terra a

6As comportas dos rios se abrem, e o palácio é destruído.

7Está decretado: a cidade-rainha está despida, levada em cativeiro; as suas servas gemem como pombas e batem no peito.

8Nínive, desde que existe, tem sido como um tanque de águas; mas, agora, o seu povo foge. Alguém grita: “Parem! Parem!”, mas ninguém se volta.

9Saqueiem a prata, saqueiem o ouro, porque os tesouros não têm fim; a cidade está repleta de objetos de valor.

10Vazio, desolação, ruína! O coração se derrete, os joelhos tremem, acabam-se as forças, e o rosto de todos empalidece.

11Onde está, agora, o covil dos leões e o lugar onde os leõezinhos se alimentavam, onde passeavam o leão, a leoa e o filhote do leão, sem que ninguém os espantasse?

12O leão arrebatava o bastante para os seus filhotes, estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de vítimas as suas cavernas, e os seus covis, de rapina.

13“Eis que eu estou contra você”, diz o Senhor dos Exércitos; “queimarei os seus carros de guerra, a espada devorará os seus leõezinhos, arrancarei da terra a sua

6 As portas dos rios se abrirão, e o palácio será dissolvido.

7 E Huzabe será levada cativa, conduzida para cima, e as suas servas a acompanharão, com voz como a de pombas, batendo em seus peitos.

8 Mas Nínive é como um tanque antigo de águas, porém elas agora vazarão. Parai, parai, eles clamarão; mas ninguém olhará para trás.

9 Levai a prata, levai o ouro, pois não há fim para a provisão, glória de toda a mobília agradável.

10 Ela está vazia, esgotada, e devastada; os corações derreteram-se, e os joelhos tremem; muita dor há em todos os lombos, e os rostos de todos eles se empalidecem.

11 Onde está a habitação dos leões, e o lugar onde alimentam-se os leõezinhos, onde passeava o leão velho, e o filhote do leão, sem haver ninguém que os fizesse ter medo?

12 O leão despedaçava o suficiente para os seus filhotes, e estrangulava para as suas leoas, e enchia as suas cavernas de presas, e os seus covis de rapina.

13 Eis que estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e queimarei na fumaça as tuas carruagens, e a espada devorará os teus leõezinhos; eliminarei a tua presa da

6 As portas dos rios abrem-se, e o palácio está em confusão.

7 E está decretado: ela é despida , e levada cativa; e as suas servas gemem como pombas, batendo em seus peitos.

8 Nínive desde que existe tem sido como um tanque de águas; elas, porém, fogem agora: parai, parai, clama-se; mas ninguém olhara para trás.

9 Saqueai a prata, saqueai o ouro; pois não ha fim dos tesouros; abastança há de todas as coisas preciosas.

10 Ela está vazia, esgotada e devastada; derrete-se o coração, tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor; o rosto de todos eles empalidece.

11 Onde está agora o covil dos leões, e a habitação dos leões novos, onde andavam o leão, e a leoa, e o cachorro do leão, sem haver ninguém que os espantasse?

12 O leão arrebatava o que bastava para os seus cachorros, e estrangulava a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas, e de rapina os seus covis.

13 Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor dos exércitos, e queimarei na fumaça os teus carros, e a espada devorará os teus leões novos; e exterminarei da terra a tua

6Já é tarde demais! As comportas do rio foram abertas! O inimigo entrou na cidade! O palácio entrou em pânico!

7A rainha de Nínive é trazida descoberta às ruas, e levada embora como escrava, com suas servas caminhando e chorando atrás dela. Ouçam! Elas gemem como pombas e batem as mãos contra o peito!

8Nínive é como um açude rompido! Seus soldados fogem sem lutar: ela é incapaz de detê-los. “Parem! Parem!”, grita, mas eles continuam a fugir.

9Saqueiem a prata! Saqueiem o ouro! Há tesouros sem fim. A riqueza de Nínive é incalculável. Ela está repleta de objetos de valor.

10Nínive está destruída, deserta, desolada! Os corações se derretem de pavor. Os joelhos estremecem. O povo de Nínive assiste a tudo isso horrorizado, pálido e tremendo de medo.

11Onde está agora a cova dos leões, o lugar em que os filhotes eram alimentados, onde iam juntos o leão, a leoa e os filhotes sem temer?

12Ó Nínive, que já foi um poderoso leão! Você esmigalhava seus animais para alimentar seus filhotes e suas leoas. Você enchia as suas cavernas de presas e as suas covas de vítimas.

13Agora, porém, o Senhor dos Exércitos se voltou contra você. Ele destruirá todos os seus carros de guerra e a espada devorará os seus leõezinhos. Eliminarei da terra as

tua presa, e já não se ouvirá a voz dos teus embaixadores.

## Naum 3

### A ruína completa de Nínive

1 Ai da cidade sanguinária, toda cheia de mentiras e de roubo e que não solta a sua presa!

2 Eis o estalo de açoites e o estrondo das rodas; o galope de cavalos e carros que vão saltando;

3 os cavaleiros que esporeiam, a espada flamejante, o relampejar da lança e multidão de traspassados, massa de cadáveres, mortos sem fim; tropeça gente sobre os mortos.

4 Tudo isso por causa da grande prostituição da bela e encantadora meretriz, da mestra de feitiçarias, que vendia os povos com a sua prostituição e as gentes, com as suas feitiçarias.

5 Eis que eu estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos; levantarei as abas de tua saia sobre o teu rosto, e mostrarei às nações a tua nudez, e aos reinos, as tuas vergonhas.

6 Lançarei sobre ti imundícias, tratar-te-ei com desprezo e te porei por espetáculo.

7 Há de ser que todos os que te virem fugirão de ti e dirão: Nínive está destruída;

presa, e nunca mais se ouvirá a voz dos seus embaixadores."

## Naum 3

### A ruína completa de Nínive

1 Ai da cidade sanguinária, toda cheia de mentiras e de roubo e que não solta a sua presa!

2 Eis o estalo dos açoites, o estrondo das rodas, o galope dos cavalos e os carros que vão saltando!

3 Os cavaleiros que esporeiam, as espadas brilhantes, as lanças reluzentes, uma multidão de feridos, massa de cadáveres, mortos sem fim — chegam a tropeçar sobre os mortos.

4 Tudo isso por causa da grande prostituição da bela e encantadora prostituta, da mestra de feitiçarias, que seduzia as nações com a sua prostituição e os povos, com as suas feitiçarias.

5 "Eis que eu estou contra você", diz o Senhor dos Exércitos. "Levantarei as abas de sua saia sobre o seu rosto, e mostrarei às nações a sua nudez, e aos reinos, as suas vergonhas.

6 Vou jogar sujeira sobre você, tratá-la com desprezo e transformá-la em espetáculo.

7 Todos os que a virem fugirão de você e dirão: 'Nínive está destruída!' Quem terá

terra, e a voz dos teus mensageiros não será mais ouvida.

## Naum 3

1 Ai da cidade ensanguentada! Ela está cheia de mentiras e roubos, e não se aparta dela a presa.

2 O estalo de um açoite, o barulho do ruído das rodas, do galopar dos cavalos, e as carruagens que saltam.

3 O cavaleiro levanta a espada reluzente e a lança cintilante; e há uma multidão de mortos, e um grande número de cadáveres; e não terão fim os seus defuntos; tropeçarão nos seus corpos;

4 Por causa da multidão das prostituições da prostituta formosa, a amante das feitiçarias, que vendeu nações através das suas prostituições, e famílias pelas suas feitiçarias.

5 Eis que estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e levantarei a tua saia sobre a tua face, e mostrarei às nações a tua nudez, e aos reinos a tua vergonha.

6 E lançarei sobre ti, abominável imundície, e farei de ti vil, e te colocarei como espetáculo.

7 E acontecerá que todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive está

presa; e não se ouvira mais a voz dos teus embaixadores.

## Naum 3

1 Ai da cidade ensangüentada! Ela está toda cheia de mentiras e de rapina! da presa não há fim!

2 Eis o estrépito do açoite, e o estrondo das rodas, os cavalos que curveteiam e os carros que saltam;

3 o cavaleiro que monta, a espada rutilante, a lança reluzente, a, multidão de mortos, o montão de cadáveres, e defuntos inumeráveis; tropeçam nos cadáveres;

4 tudo isso por causa da multidão dos adultérios, da meretriz formosa, da mestra das feitiçarias, que vende nações por seus deleites, e famílias pelas suas feitiçarias.

5 Eis que eu estou contra ti, diz o Senhor dos exércitos; e levantarei as tuas fraldas sobre a tua face; e às nações mostrarei a tua nudez, e seus reinos a tua vergonha.

6 Lançarei sobre ti imundícias e te tratarei com desprezo, e te porei como espetáculo.

7 E há de ser todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive esta destruída; quem

suas presas. Nunca mais a voz dos seus embaixadores será ouvida!

## Naum 3

1 Pobre Nínive, cidade sanguinária, cheia de mentiras, repleta de roubos, sempre fazendo suas vítimas!

2 Ouçam! Escutem o estalar dos chicotes, o barulho dos carros de guerra avançando contra ela, o estrondo das rodas, o galope ritmado dos cascos dos cavalos, o sacudir dos carros de guerra!

3 Vejam as espadas brilhantes e as lanças faiscantes nos braços erguidos dos soldados da cavalaria! Os mortos espalhados pelo chão, os corpos, montões de cadáveres, em toda parte. Os vivos tropeçam nos mortos, levantam-se e caem novamente.

4 Tudo isso acontece por causa do desejo insaciável da prostituta sedutora, dona de encantamentos mortais. Ela seduzia as nações com a sua beleza e depois as ensinava a adorar seus falsos deuses, enfeitiçando pessoas em toda parte.

5 "Eu me levantei contra você", diz o Senhor dos Exércitos; "agora todas as nações verão a sua nudez e aos reinos mostrarei a sua vergonha.

6 Eu a cobrirei de sujeira e mostrarei ao mundo como você é desprezível".

7 Todos os que virem a cidade fugirão cheios de horror: "Nínive foi completamente destruída!" Mas ninguém

quem terá compaixão dela? De onde buscarei os que te consolem?
8 És tu melhor do que Nô-Amom, que estava situada entre o Nilo e seus canais, cercada de águas, tendo por baluarte o mar e ainda o mar, por muralha?

9 Etiópia e Egito eram a sua força, e esta, sem limite; Pute e Líbia, o seu socorro.

10 Todavia, ela foi levada ao exílio, foi para o cativeiro; também os seus filhos foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas; sobre os seus nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos com grilhões.

11 Também tu, Nínive, serás embriagada e te esconderás; também procurarás refúgio contra o inimigo.
12 Todas as tuas fortalezas são como figueiras com figos temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer.

13 Eis que as tuas tropas, no meio de ti, são como mulheres; as portas do teu país estão abertas de par em par aos teus inimigos; o fogo consome os teus ferrolhos.

14 Tira água para o tempo do cerco, fortifica as tuas fortalezas, entra no barro e pisa a massa, toma a forma para os ladrilhos.

compaixão dela? De onde buscarei quem a console?”
8Será que você é melhor do que Tebas, que estava situada junto ao Nilo, cercada de águas, protegida pelo mar e tendo as águas por muralha?

9A Etiópia e o Egito eram a sua força, força sem limites; Pute e Líbia eram seus aliados.

10Todavia, ela foi levada ao exílio, foi para o cativeiro. Também os seus filhos foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas. Sobre os seus nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos com correntes.

11Também você, Nínive, será embriagada e se esconderá. Também você procurará um refúgio contra o inimigo.
12Todas as suas fortalezas são como figueiras com figos prematuros: é só sacudir a figueira, que os figos caem na boca de quem os há de comer.

13Eis que os seus soldados são como mulheres. Os portões do seu país estão completamente abertos para os seus inimigos; o fogo destruiu as trancas.

14Tire água para o tempo do cerco, reforce as suas fortalezas, entre no lodo e pise o barro, pegue as formas para fazer tijolos.

destruída; quem a lamentará? Onde eu procurarei consoladores por ti?
8 És tu melhor do que Nô-Amom, que estava situada entre os rios, que tinha as águas ao seu redor, tendo por esplanada o mar, e ainda o mar por muralha?

9 Etiópia e Egito eram a sua força, e era infinita; Pute e Líbia foram o teu socorro.

10 Todavia foi levada em cativeiro; seus jovens filhos também foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas; e lançaram sorte sobre os seus homens nobres, e todos os seus grandes homens foram acorrentados.

11 Tu também serás embriagada, e te esconderás; também buscarás força por causa do inimigo.
12 Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer.
13 Eis que o teu povo no meio de ti são como mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo devorará os teus ferrolhos.

14 Recolhe tuas águas para o cerco, fortifica as tuas fortalezas; entra no lodo e pisa o barro, faça forte os tijolos.

terá compaixão dela? Donde te buscarei consoladores?
8 És tu melhor do que Tebas, que se sentava à beira do Nilo, cercada de águas, tendo por baluarte o mar, e as águas por muralha,

9 Etiópia e Egito eram a sua força, que era inesgotável; Pute e Líbia eram teus aliados.

10 Todavia ela foi levada, foi para o cativeiro; também os seus pequeninos foram despedaçados nas entradas de todas as ruas, e sobre os seus nobres lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos em grilhões.

11 Tu também serás embriagada, e ficarás escondida; e buscarás um refúgio do inimigo.
12 Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos temporãos; sendo eles sacudidos, caem na boca do que os há de comer.

13 Eis que as tuas tropas no meio de ti são como mulheres; as portas da tua terra estão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consome os teus ferrolhos.

14 Tira água para o tempo do cerco; reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, pisa o barro, pega na forma para os tijolos.

ficará triste com o que aconteceu a você! Ninguém a consolará!
8Por acaso você é melhor que Tebas, situada junto ao Nilo, protegida como um muro de todos os lados pelos braços do rio?
9A Etiópia e toda a terra do Egito eram aliados de Tebas, que podia depender delas para uma ajuda constante, bem como de Fute e da Líbia.
10Apesar de tudo isso, Tebas foi conquistada e seus habitantes foram levados como escravos. Seus filhos foram mortos, lançados violentamente contra as pedras das ruas. Os soldados assírios tiravam a sorte para ver o destino dos nobres. Todos os líderes foram acorrentados.
11Nínive também vai tropeçar como um embriagado e vai se esconder do inimigo, cheia de medo.
12Todas as suas fortalezas cairão. Serão devoradas como os primeiros figos maduros que caem na boca dos que sacodem as árvores.

13Seus soldados ficarão fracos e indefesos como mulheres. Os portões de sua terra serão inteiramente abertos aos seus inimigos e o fogo devorará as suas trancas.

14Preparem-se para o cerco! Ajuntem água! Reforcem as fortalezas! Façam tijolos suficientes para consertar os muros! Cavem buracos, amassem o barro e coloquem massa nas formas!

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 15 No entanto, o fogo ali te consumirá, a espada te exterminará, consumir-te-á como o gafanhoto. Ainda que te multiplicas como o gafanhoto e te multiplicas como a locusta; | 15No entanto, você será consumida pelo fogo e exterminada pela espada como folhas devoradas pelos gafanhotos. Multipliquem-se como os gafanhotos! Tornem-se tão numerosos como eles! | 15 O fogo te devorará, a espada te exterminará; ela te consumirá como a lagarta verde. Multiplica-te como a lagarta verde, multiplica-te como as locustas. | 15 O fogo ali te consumirá; a espada te exterminará; ela te devorará como a locusta. Multiplica-te como a locusta, multiplica-te como o gafanhoto. | 15Mas, no meio dos preparativos, o fogo vai devorar vocês. A espada os matará. O inimigo os consumirá como os gafanhotos fazem com tudo o que está à sua frente. Não há jeito de resistir, mesmo que vocês se multipliquem como gafanhotos devastadores e peregrinos! |
| 16 ainda que fizeste os teus negociantes mais numerosos do que as estrelas do céu, o gafanhoto devorador invade e sai voando. | 16Os seus negociantes eram mais numerosos do que as estrelas do céu, mas como gafanhotos bateram asas e voaram. | 16 Multiplicaste os teus comerciantes mais do que as estrelas do céu; a locusta se espalhará e voará para longe. | 16 Multiplicaste os teus negociantes mais do que as estrelas do céu; a locusta estende as asas e sai voando. | 16Os negociantes, tão numerosos quanto as estrelas do céu, encheram sua cidade de riquezas incontáveis, mas os seus inimigos avançam como gafanhotos devastadores e devorarão todas as riquezas e depois voarão para longe. |
| 17 Os teus príncipes são como os gafanhotos, e os teus chefes, como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol, voam embora, e não se conhece o lugar onde estão. | 17Os seus príncipes eram como gafanhotos, e os seus chefes, como gafanhotos grandes, que pousam nos muros em dias de frio; quando o sol aparece, voam embora, e não se sabe para onde vão. | 17 Os teus coroados são como as locustas, e os teus capitães como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio, mas quando o sol nasce, fogem para longe, e não se sabe mais o lugar onde estão. | 17 Os teus príncipes são como os gafanhotos, e os teus chefes como enxames de gafanhotos, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em subindo o sol voam, e não se sabe o lugar em que estão. | 17Os seus príncipes e generais se amontoam feito gafanhotos nas cercas de plantas durante o frio, mas todos voarão e desaparecerão sem deixarem sinal, como fazem os gafanhotos quando o sol se levanta e aquece a terra. |
| 18 Os teus pastores dormem, ó rei da Assíria; os teus nobres dormitam; o teu povo se derrama pelos montes, e não há quem o ajunte. | 18Os seus pastores dormem, ó rei da Assíria; os seus nobres cochilam. O seu povo está espalhado pelos montes, e não há quem possa ajuntá-lo. | 18 Os teus pastores dormem, ó rei da Assíria, e os teus nobres habitarão no pó; o teu povo se espalha pelos montes, e não há homem para reuni-los. | 18 Os teus pastores dormitam, ó rei da Assíria; os teus nobres dormem, o teu povo está espalhado pelos montes, sem que haja quem o ajunte. | 18Ó rei da Assíria, os seus príncipes estão mortos no pó, e os seus nobres também morreram. Seu povo está espalhado pelos montes. Não há ninguém para reuni-los. |
| 19 Não há remédio para a tua ferida; a tua chaga é incurável; todos os que ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; porque sobre quem não passou continuamente a tua maldade? | 19Não há remédio para o seu mal; o seu ferimento é grave. Todos os que ouvirem falar do que aconteceu com você baterão palmas. Pois quem não foi vítima da sua crueldade sem fim? | 19 Não há cura para a tua chaga, o teu ferimento é doloroso. Todos os que ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; pois sobre quem não passou continuamente a tua maldade? | 19 Não há cura para a tua ferida; a tua chaga é grave. Todos os que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque, sobre quem não tem passado continuamente a tua malícia? | 19Não há cura para a sua ferida, ela é profunda demais! Todos que ouvirem o que aconteceu a você baterão palmas pela sua queda, pois onde se pode achar alguém que não tenha sofrido com a sua crueldade? |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Habacuque | Habacuque | Habacuque | Habacuque | Habacuque |
| **Habacuque 1** | **Habacuque 1** | **Habacuque 1** | **Habacuque 1** | **Habacuque 1** |
| **A iniquidade de Judá** | | | | |
| 1 Sentença revelada ao profeta Habacuque. | 1 Sentença revelada ao profeta Habacuque. | 1 O peso que Habacuque, o profeta, viu. | 1 O oráculo que o profeta Habacuque viu. | 1 Esta é a mensagem que veio ao profeta Habacuque, numa visão que ele recebeu de Deus: |
| | **A queixa de Habacuque** | | | |
| 2 Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! E não salvarás? | 2 Até quando, Senhor, clamarei pedindo ajuda, e tu não me ouvirás? Até quando gritarei: "Violência!", e tu não salvarás? | 2 Ó SENHOR, até quando clamarei, e tu não me escutarás? Ainda que grite: Violência! Tu não salvarás? | 2 Até quando Senhor, clamarei eu, e tu não escutarás? ou gritarei a ti: Violência! e não salvarás? | 2 Ó Senhor, quanto tempo ainda vou ter de pedir ajuda antes que o Senhor me ouça? Eu grito ao Senhor, mas é em vão. Não recebo resposta. "Socorro! Violência!" é o meu grito, mas ninguém aparece para socorrer! |
| 3 Por que me mostras a iniqüidade e me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita. | 3 Por que me fazes ver a iniquidade? Por que toleras a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há litígios e surgem discórdias. | 3 Por que me mostras a iniquidade, e me fazes ver a injustiça? Pois a destruição e a violência estão diante de mim, e há quem suscite a contenda e o litígio. | 3 Por que razão me fazes ver a iniqüidade, e a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há também contendas, e o litígio é suscitado. | 3 Por que o Senhor me faz ver a injustiça e contemplar toda essa maldade? Para qualquer lugar que eu olhe, existe violência e destruição. Há luta e briga por todo lado. |
| 4 Por esta causa, a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, porque o perverso cerca o justo, a justiça é torcida. | 4 Por isso, a lei se afrouxa e a justiça nunca se manifesta. Porque os ímpios cercam os justos, e assim a justiça é torcida. | 4 Por isso a lei é frouxa, e o julgamento nunca se manifesta; pois perverso se aproxima do justo e assim o julgamento prossegue errado. | 4 Por esta causa a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta; porque o ímpio cerca o justo, de sorte que a justiça é pervertida. | 4 A lei não é cumprida, nem nos tribunais se faz justiça, pois os perversos são muito mais numerosos que os justos e com isto a justiça é torcida. |
| **Judá será castigado pelos caldeus** | **A resposta de Deus** | | | |
| 5 Vede entre as nações, olhai, maravilhai-vos e desvanecei, porque realizo, em vossos dias, obra tal, que vós não crereis, quando vos for contada. | 5 "Olhem entre as nações e vejam; fiquem maravilhados e admirados. Porque, no tempo de vocês, eu realizo obra tal que vocês não acreditarão se alguém lhes contar. | 5 Vede entre os pagãos, e observai; maravilhai-vos e admirai-vos; pois eu realizarei uma obra em vossos dias que não crereis, quando for contada a vós. | 5 Vede entre as nações, e olhai; maravilhai-vos e admirai-vos; porque realizo em vossos dias uma obra, que vós não acreditareis, quando vos for contada. | 5 O Senhor respondeu: "Prestem atenção e ficarão de boca aberta! Vocês ficarão espantados com o que eu vou fazer muito em breve! Ainda enquanto estiverem vivos, eu farei uma coisa que vocês terão de ver para crer. |
| 6 Pois eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcham pela largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas. | 6 Pois eis que trago os caldeus, nação cruel e impetuosa, que marcham pela largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas. | 6 Pois eis que levanto os caldeus, aquela nação amarga e impetuosa, que marcha através da largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas. | 6 Pois eis que suscito os caldeus, essa nação feroz e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra para se apoderar de moradas que não são suas. | 6 Eu estou preparando os caldeus, uma nação cruel e violenta que marchará por toda a terra para apoderar-se de moradias que não são suas. |

7 Eles são pavorosos e terríveis, e criam eles mesmos o seu direito e a sua dignidade.

8 Os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, mais ferozes do que os lobos ao anoitecer são os seus cavaleiros que se espalham por toda parte; sim, os seus cavaleiros chegam de longe, voam como águia que se precipita a devorar.

9 Eles todos vêm para fazer violência; o seu rosto suspira por seguir avante; eles reúnem os cativos como areia.

10 Eles escarnecem dos reis; os príncipes são objeto do seu riso; riem-se de todas as fortalezas, porque, amontoando terra, as tomam.

11 Então, passam como passa o vento e seguem; fazem-se culpados estes cujo poder é o seu deus.

**A intercessão do profeta**

12 Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR, meu Deus, ó meu Santo? Não morreremos. Ó SENHOR, para executar juízo, puseste aquele povo; tu, ó Rocha, o fundaste para servir de disciplina.

13 Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a opressão não podes contemplar; por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele?

7Eles são pavorosos e terríveis; fazem as suas próprias leis e impõem a sua dignidade.

8Os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, mais ferozes do que os lobos ao anoitecer. Os seus cavaleiros se espalham por toda parte; sim, os seus cavaleiros chegam de longe, voam como a águia que se precipita para devorar.

9Eles todos vêm para fazer violência. Estão determinados a seguir em frente. Reúnem os cativos como se ajunta areia.

10Zombam dos reis; os príncipes são motivo de riso para eles. Riem de todas as fortalezas, porque, amontoando terra, as conquistam.

11Então passam como passa o vento e seguem adiante. Tornam-se culpados estes cujo deus é a própria força.”

**Habacuque se queixa de novo**

12Não és tu desde a eternidade, ó Senhor, meu Deus, ó meu Santo? Não morreremos. Ó Senhor, puseste aquele povo para executar juízo; tu, ó Rocha, o estabeleceste para servir de disciplina.

13Tu és tão puro de olhos, que não podes suportar o mal nem tolerar a opressão. Por que, então, toleras os traidores e te calas quando os perversos devoram aqueles que são mais justos do que eles?

7 Eles são horríveis e terríveis; o seu julgamento e sua dignidade sairão de si mesmos.

8 Os seus cavalos também são mais velozes do que os leopardos, e mais ferozes do que os lobos à noite; os seus cavaleiros espalham-se por toda a parte, e virão de longe; voarão como águias que se apressam para comer.

9 Todos eles virão para fazer violência; os seus rostos avançam como o vento oriental, e reunirão os cativos como areia.

10 E zombarão dos reis, e os príncipes serão desprezados por eles; eles se rirão de todas as fortalezas, pois amontoarão terra, e as tomarão.

11 Então a sua mente mudará, e ele passará, e ofenderá, imputando este seu poder ao seu deus.

12 Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Ó SENHOR, o puseste para o julgamento, e tu, ó Deus Poderoso, o estabeleceste para correção.

13 Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e não podes contemplar a iniquidade: Por que olhas para os que procedem traiçoeiramente, e seguras a tua língua quando o perverso devora o homem que é mais justo do que ele?

7 Ela é terrível e espantosa; dela mesma sai o seu juízo e a sua dignidade.

8 Os seis cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, se mais ferozes do que os lobos a tarde; os seus cavaleiros espalham-se por toda a parte; sim, os seus cavaleiros vêm de longe; voam como a águia que se apressa a devorar.

9 Eles todos vêm com violência; a sua vanguarda irrompe como o vento oriental; eles ajuntam cativos como areia.

10 Escarnecem dos reis, e dos príncipes fazem zombaria; eles se riem de todas as fortalezas; porque, amontoando terra, as tomam.

11 Então passam impetuosamente, como um vento, e seguem, mas eles são culpados, esses cujo próprio poder e o seu deus.

12 Não és tu desde a eternidade, ó Senhor meu Deus, meu santo? Nós não morreremos. Ó Senhor, para juízo puseste este povo; e tu, ó Rocha, o estabeleceste para correção.

13 Tu que és tão puro de olhos que não podes ver o mal, e que não podes contemplar a perversidade, por que olhas pára os que procedem aleivosamente, e te calas enquanto o ímpio devora aquele que e mais justo do que ele.

7É uma nação apavorante e temível. Fazem o que bem entendem, criando as suas próprias leis e ordens.

8Seus cavalos são mais velozes que os leopardos, mais ferozes que os lobos quando anoitece. As suas tropas de cavalaria marcham orgulhosamente, vindas de uma terra distante. Caem de repente sobre suas vítimas, como fazem as águias quando estão caçando.

9Quando eles surgem para atacar, todos ficam tão apavorados que não é possível organizar a reação. Fazem tantos prisioneiros que é impossível contar!

10Zombam de reis, de príncipes e das fortalezas de seus inimigos. Constroem rampas de terra contra os muros das fortalezas e as conquistam.

11Atacam e se retiram com a rapidez do vento. Mas a sua culpa é grande, pois têm como deus a sua própria força.

12Ó Senhor, meu Deus, meu Santo, o Senhor é eterno. Será que o seu plano em tudo isso é nos destruir? É claro que não! Ó Deus, nossa Rocha, o Senhor resolveu dar poder aos caldeus para nos castigar e corrigir por causa de nossos pecados.

13Nós somos perversos, mas eles são piores que nós! Será que o Senhor, que não tolera o pecado de maneira alguma, vai ficar assistindo calmamente enquanto eles nos devoram? O Senhor poderia ficar quieto enquanto os perversos destroem os que são mais justos do que eles?

14 Por que fazes os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe?

15 A todos levanta o inimigo com o anzol, pesca-os de arrastão e os ajunta na sua rede varredoura; por isso, ele se alegra e se regozija.

16 Por isso, oferece sacrifício à sua rede e queima incenso à sua varredoura; porque por elas enriqueceu a sua porção, e tem gordura a sua comida.

17 Acaso, continuará, por isso, esvaziando a sua rede e matando sem piedade os povos?

## Habacuque 2

**A resposta do Senhor**

1 Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa.

2 O SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo.

3 Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado, mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará.

14 Por que tratas as pessoas como se fossem peixes do mar, como se fossem animais que rastejam, que não têm quem os governe?

15 O inimigo pesca todos com o anzol, apanha-os na sua rede e os ajunta na sua rede de arrastão; então ele se alegra e fica contente.

16 Por isso, ele oferece sacrifício à sua rede e queima incenso à sua rede de arrastão, pois é por meio delas que aumentou as suas riquezas e tem abundância de comida.

17 Mas será que ele continuará a esvaziar a sua rede? Será que continuará a matar os povos sem dó nem piedade?

## Habacuque 2

1 Estarei na minha torre de vigia, ficarei na fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa.

**Nova resposta de Deus**

2 O Senhor me respondeu e disse: "Escreva a visão, torne-a bem legível sobre tábuas, para que possa ser lida até por quem passa correndo.

3 Porque a visão ainda está para se cumprir no tempo determinado; ela se apressa para o fim e não falhará. Mesmo que pareça demorar, espere, porque certamente virá; não tardará."

14 E farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe?

15 Eles levantam a todos com o anzol, e apanham-nos com a sua rede, e os ajuntam na sua varredoura; por isso se regozijam e se alegram.

16 Por isso eles sacrificarão à sua rede, e queimarão incenso à sua varredoura; porque através delas a sua porção é gorda, e sua carne abundante.

17 Porventura esvaziarão a sua rede e não pouparão de matar continuamente as nações?

## Habacuque 2

1 Eu estarei sobre a minha guarda, e me colocarei sobre a torre; vigiarei para ver o que ele falará a mim, e o que eu responderei quando eu for reprovado.

2 Então o SENHOR me respondeu, e disse: Escreve a visão e faça-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.

3 Pois a visão é ainda para o tempo determinado, mas no final ela falará, e não mentirá; se tardar, espera-a, porque certamente virá, não tardará.

14 E farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm quem os governe,

15 Ele a todos levanta com o anzol, apanha-os com a sua rede; e os ajunta na sua rede varredoura; por isso ele se alegra e se regozija.

16 Por isso sacrifica à sua rede, e queima incenso à sua varredoura; porque por elas enriquece a sua porção, e abundante a sua comida.

17 Porventura por isso continuara esvaziando a sua rede e matando sem piedade os povos?

## Habacuque 2

1 Sobre a minha torre de vigia me colocarei e sobre a fortaleza me apresentarei e vigiarei, para ver o que me dirá, e o que eu responderei no tocante, a minha queixa.

2 Então o Senhor me respondeu , e disse: Escreve a visão e torna-se bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.

3 Pois a visão é ainda para o tempo determinado, e até o fim falará, e não mentirá. Ainda que se demore, espera-o; porque certamente virá, não tardará.

14 O Senhor tornou os homens como peixes do mar ou como um enxame de insetos que não têm um líder para liderá-los?

15 Será que acabaremos fisgados pelos anzóis e apanhados pelas redes dos inimigos, enquanto eles festejam?

16 Então eles adorarão seus equipamentos de guerra e queimarão incenso a eles! E dirão: "Estes são os deuses que nos deram toda essa riqueza!"

17 O Senhor vai permitir que eles façam isso para sempre? Será que sempre sairão vitoriosos em suas guerras tão cruéis?

## Habacuque 2

1 Agora vou subir à minha torre de vigia e esperar para ver que resposta o Senhor vai dar à minha queixa.

2 E o Senhor me disse: "Escreva a minha resposta em tábuas, em letras bem grandes, para que qualquer pessoa possa ler a mensagem facilmente e saia correndo para contar a outros!

3 Essas coisas que planejei, porém, não acontecerão imediatamente. Devagar, mas com determinação, certamente vai se aproximando o tempo em que a visão será cumprida. Se aparentemente está demorando muito, não se desespere, porque tudo vai acontecer mesmo! Seja

4 Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.

5 Assim como o vinho é enganoso, tampouco permanece o arrogante, cuja gananciosa boca se escancara como o sepulcro e é como a morte, que não se farta; ele ajunta para si todas as nações e congrega todos os povos.

**Cinco ais sobre os caldeus**

6 Não levantarão, pois, todos estes contra ele um provérbio, um dito zombador? Dirão: Ai daquele que acumula o que não é seu (até quando?), e daquele que a si mesmo se carrega de penhores!

7 Não se levantarão de repente os teus credores? E não despertarão os que te hão de abalar? Tu lhes servirás de despojo.

8 Visto como despojaste a muitas nações, todos os mais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os seus moradores.

9 Ai daquele que ajunta em sua casa bens mal adquiridos, para pôr em lugar alto o seu ninho, a fim de livrar-se das garras do mal!

10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma.

4"Eis que a sua alma está orgulhosa! A sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.

5Assim como o vinho é enganoso, também o arrogante não se contém. O seu apetite é como a sepultura; ele é como a morte, que nunca se farta. Ele ajunta para si todas as nações e congrega todos os povos."

**Cinco ais sobre os caldeus**

6Não é fato que todos esses povos proferirão contra ele um provérbio, um dito em tom de zombaria? Eles dirão: "Ai daquele que acumula o que não é seu — até quando? —, e daquele que se enche de coisas penhoradas!

7Será que não se levantarão de repente contra você os seus credores? E não despertarão aqueles que farão você tremer? Você lhes servirá de despojo.

8Visto que você despojou muitas nações, todos os povos que restaram virão despojá-lo. Porque você derramou muito sangue e cometeu violência contra a terra, contra as cidades e contra todos os seus moradores."

9"Ai daquele que ajunta em sua casa bens mal-adquiridos, para pôr o seu ninho num lugar bem alto, a fim de livrar-se das garras do mal!

10Os seus planos resultarão em vergonha para a sua casa. Ao destruir muitos povos, você pecou contra a sua própria vida.

4 Eis que a alma dele que é orgulhosa não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.

5 Além disso, por transgredir com o vinho, ele é um homem orgulhoso e não permanece em casa; alarga seu desejo como o inferno, e é como a morte, que não se farta; mas ajunta para si todas as nações, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantarão todos estes uma parábola e um provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que aumenta o que não é seu! Até quando? E daquele que carrega sobre si dívidas!

7 Porventura não se levantarão de repente os seus credores, e tu não despertarão os que te farão tremer, e não lhes servirás de despojo?

8 Por ter arruinado muitas nações, todos os demais povos arruinarão a ti, por causa do sangue dos homens, e pela violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.

9 Ai daquele que cobiçar uma cobiça avarenta para a sua casa, para que ele possa estabelecer seu ninho no alto, a fim de se livrar do poder do mal!

10 Tens consultado vergonha para a tua casa, exterminando a muitos povos, e tens pecado contra a tua alma.

4 Eis o soberbo! A sua alma não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá.

5 Além disso, o vinho é traidor; o homem soberbo não permanece. Ele alarga como o Seol o seu desejo; como a morte, nunca se pode fartar, mas ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantarão, pois, todos estes contra ele um provérbio e um dito zombador? E dirão: Ai daquele que acumula o que não é seu! {até quando?} e daquele que se carrega a si mesmo de penhores!

7 Não se levantarão de repente os teus credores? e não despertarão os que te farão tremer? Então lhes servirás tu de despojo.

8 Visto como despojaste muitas nações, os demais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens, e da violência para com á terra, a cidade, e todos os que nela habitam.

9 Ai daquele que adquire para a sua casa lucros criminosos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar das garras da calamidade!

10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma.

paciente! O cumprimento dessa promessa certamente ocorrerá e não se atrasará!

4"Anote isto: Os homens perversos confiam em si mesmos, seus desejos não são bons e acabam fracassando. O justo, porém, confia em mim e viverá!

5Além do mais, como a riqueza é ilusória, o ímpio é arrogante, cheio de ambição. Ele é voraz, mas como a sepultura e a morte, ele nunca se satisfaz. Apanha para si todas as nações e ajunta para si todos os povos.

6"Logo vai chegar o dia em que os seus escravos zombarão deles, dizendo: 'Ladrões! Finalmente a justiça acertou as contas com vocês! Agora vocês vão ter o que merecem pela violência e pela exploração que praticaram!'

7De repente os credores surgirão, furiosos, e carregarão consigo tudo o que eles têm, enquanto vocês assistem a tudo, indefesos e tremendo de medo!

8Vocês saquearam muitas nações. Agora, elas vão saquear vocês! Vocês derramaram muito sangue e semearam a violência entre os moradores dos campos e das cidades.

9"Ai de vocês, que ficaram ricos praticando a maldade, tentando com a riqueza escapar do perigo.

10Com os crimes que cometeram, vocês apenas envergonharam suas próprias casas e condenaram sua vida.

11 Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.

12 Ai daquele que edifica a cidade com sangue e a fundamenta com iniqüidade!

13 Não vem do SENHOR dos Exércitos que as nações labutem para o fogo e os povos se fatiguem em vão?

14 Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

15 Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro, misturando à bebida o seu furor, e que o embebeda para lhe contemplar as vergonhas!

16 Serás farto de opróbrio em vez de honra; bebe tu também e exibe a tua incircuncisão; chegará a tua vez de tomares o cálice da mão direita do SENHOR, e ignomínia cairá sobre a tua glória.

17 Porque a violência contra o Líbano te cobrirá, e a destruição que fizeste dos animais ferozes te assombrará, por causa do sangue dos homens e da violência contra a terra, contra a cidade e contra todos os seus moradores.

18 Que aproveita o ídolo, visto que o seu artífice o esculpiu? E a imagem de

11Porque as pedras das paredes clamarão contra você, e as vigas do madeiramento farão eco.”

12“Ai daquele que edifica uma cidade com sangue e a fundamenta na iniquidade!

13Será que não é a vontade do Senhor dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e que as nações se fatiguem em vão?

14Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.”

15“Ai daquele que dá ao seu companheiro vinho misturado com o seu furor, e que o embebeda para lhe contemplar a nudez!

16Você ficará coberto de vergonha em vez de honra. Beba você também e mostre a sua incircuncisão! Chegará a sua vez de pegar o cálice da mão direita do Senhor, e a sua glória se transformará em vergonha.

17Porque a violência contra o Líbano cairá sobre você, e você ficará apavorado por ter destruído os animais. Porque você derramou muito sangue e cometeu violência contra a terra, contra as cidades e contra todos os seus moradores.”

18“Para que serve o ídolo, visto que o seu artífice o esculpiu? E de que serve a

11 Pois a pedra clamará da parede, e a trave, do madeiramento, lhe responderá.

12 Ai daquele que edifica uma cidade com sangue, e estabelece uma cidade por meio da iniquidade!

13 Porventura não vem do SENHOR dos Exércitos que os povos trabalhem pelo fogo, e que as nações se cansem por pura vaidade?

14 Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar.

15 Ai daquele que dá de beber ao seu vizinho, que entrega a tua garrafa a ele, e lhe embebeda, para lhe contemplar a nudez!

16 Serás cheio de vergonha em lugar de glória; bebe tu também, e que o teu prepúcio seja descoberto; o cálice da mão direita do SENHOR voltará a ti, e vômito vergonhoso estará sobre a tua glória.

17 Pois a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a ruína das feras, que os fizeram ter medo; por causa do sangue dos homens, e pela violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.

18 Que aproveita a imagem de escultura, depois que o seu artífice a esculpiu? Ela é

11 pois a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.

12 Ai daquele que edifica a cidade com sangue, e que funda a cidade com iniqüidade!

13 Acaso não procede do Senhor dos exércitos que os povos trabalhem para o fogo e as nações se cansem em vão?

14 Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.

15 Ai daquele que da de beber ao seu próximo, adicionando à bebida o seu furor, e que o embebeda para ver a sua nudez!

16 Serás farto de ignomínia em lugar de honra; bebe tu também, e sê como um incurcunciso; o cálice da mão direita do Senhor se chegará a ti, e ignomínia cairá sobre a tua glória.

17 Pois a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e bem assim a destruição das feras te amedrontará por causa do sangue dos homens, e da violência para com a terra, a cidade e todos os que nele habitam.

18 Que aproveita a imagem esculpida, tendo-a esculpido o seu artífice? a imagem

11As próprias pedras nas paredes das casas gritarão, condenando-os, e as vigas do telhado farão eco.

12“Ai de vocês, que constroem cidades com o dinheiro ganho em assassinatos e roubos!

13O Senhor dos Exércitos já decretou que as riquezas das nações sem ele se transformarão em cinzas nas suas mãos! Elas se esforçam desesperadamente, mas em vão!

14Vai chegar o dia em que toda a terra ficará cheia do conhecimento da glória do Senhor, tal como as águas enchem o mar.

15“Ai de vocês, que fizeram seus vizinhos cambalear e se arrastar como bêbados, fazendo-os sofrer com sua violência e rindo quando eles ficavam nus e envergonhados!

16Logo a sua própria glória será transformada em vergonha. A taça da mão direita do Senhor é dada a vocês. Tropecem e caiam!

17Vocês derrubaram as florestas do Líbano e agora serão derrubados! Vocês aterrorizaram os animais selvagens que apanharam em suas armadilhas e agora o terror vai cair sobre vocês por causa de toda a violência e derramamento de sangue que cometeram contra os moradores das cidades em toda parte.

18“Qual foi o proveito de adorar ídolos feitos por homens? Que mentira estúpida

fundição, mestra de mentiras, para que o artífice confie na obra, fazendo ídolos mudos?

19 Ai daquele que diz à madeira: Acorda! E à pedra muda: Desperta! Pode o ídolo ensinar? Eis que está coberto de ouro e de prata, mas, no seu interior, não há fôlego nenhum.

20 O SENHOR, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

## Habacuque 3

**A oração de Habacuque**

1 Oração do profeta Habacuque sob a forma de canto.

2 Tenho ouvido, ó SENHOR, as tuas declarações, e me sinto alarmado; aviva a tua obra, ó SENHOR, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faze-a conhecida; na tua ira, lembra-te da misericórdia.

3 Deus vem de Temã, e do monte Parã vem o Santo. A sua glória cobre os céus, e a terra se enche do seu louvor.

4 O seu resplendor é como a luz, raios brilham da sua mão; e ali está velado o seu poder.
5 Adiante dele vai a peste, e a pestilência segue os seus passos.

imagem de fundição, mestra de mentiras, para que o artífice confie na sua obra, fazendo ídolos mudos?”

19“Ai daquele que diz à madeira: ‘Acorde!’ E à pedra muda: ‘Levante-se!’ Pode o ídolo ensinar? Eis que está coberto de ouro e de prata, mas, no seu interior, não há fôlego nenhum.

20O Senhor, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.”

## Habacuque 3

**A oração de Habacuque**

1Oração do profeta Habacuque sob a forma de canto.

2 Senhor, tenho ouvido a tua fama, e me sinto alarmado. Aviva a tua obra, ó Senhor, no decorrer dos anos, e, no decurso dos anos, faze-a conhecida. Na tua ira, lembra-te da misericórdia.

3Deus vem de Temã, o Santo vem do monte Parã. A sua glória cobre os céus, e a terra se enche do seu louvor.

4O seu resplendor é como a luz, e raios brilham da sua mão; o seu poder se esconde ali.
5Adiante dele vai a peste, e a pestilência segue os seus passos.

imagem de fundição e ensina mentiras, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos?

19 Ai daquele que diz à madeira: Acorda! E à pedra muda: Levanta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, e não há fôlego de forma alguma dentro dela.

20 Mas o SENHOR está em seu santo templo; que toda a terra cale-se diante dele.

## Habacuque 3

1 Oração de Habacuque, o profeta, sobre Sigionote.

2 Ó SENHOR, ouvi o teu discurso, e temi; ó SENHOR, aviva a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na ira lembra-te da misericórdia.

3 Deus veio de Temã, e o Santo do monte de Parã. Selá. Sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

4 E o seu resplendor era como a luz; ele tinha raios saindo de Sua mão, e ali estava o esconderijo da sua força.
5 Adiante dele ia a peste, e brasas ardentes saíam aos seus pés.

de fundição, que ensina a mentira? Pois o artífice confia na sua própria obra, quando forma ídolos mudos.

19 Ai daquele que diz ao pau: Acorda; e à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberto de ouro e de prata, e dentro dele não há espírito algum.

20 Mas o Senhor está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra; cale-se diante dele toda a terra.

## Habacuque 3

1 Oração do profeta Habacuque, à moda de sigionote.

2 Eu ouvi, Senhor, a tua fama, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos; faze que ela seja conhecida no meio dos anos; na ira lembra-te da misericórdia.

3 Deus veio de Temã, e do monte Parã o Santo. [Selá]. A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

4 E o seu resplendor é como a luz, da sua mão saem raios brilhantes, e ali está o esconderijo da sua força.
5 Adiante dele vai a peste, e por detrás a praga ardente.

dizer que eles poderiam ajudar! Como vocês foram tolos em confiar em ídolos que não são capazes de falar!
19Ai daqueles que ordenam a seus ídolos de madeira, sem vida, que os salvem! Ai dos que gritam à pedra muda, pedindo que ela lhes diga o que fazer! Quando é que imagens poderiam falar em lugar de Deus? Elas são cobertas de ouro e prata, mas dentro delas não há o menor sinal de vida!
20Mas o Senhor está em seu santo templo. Todos os habitantes da terra devem se calar diante dele”.

## Habacuque 3

1Esta é a oração de triunfo que Habacuque cantou ao Senhor:
2Ó Senhor, agora que ouvi falar dos seus planos, eu o adoro, cheio de espanto pelas coisas tremendas que o Senhor vai fazer! Nesta hora em que precisamos tanto de ajuda, ajude-nos novamente, como fez no passado! Mostre o seu poder que pode nos salvar. E mesmo na sua ira, lembre-se da sua misericórdia.
3Deus veio de Temã, o Santo veio do monte Parã. Seu brilhante esplendor enche a terra e o céu. Sua glória enche os céus. A terra fica cheia do seu louvor! Que Deus maravilhoso é o Senhor!
4Seu esplendor era como a luz do sol. De suas mãos partem raios de luz brilhante, onde ele esconde o seu tremendo poder!
5A peste vai à sua frente e a praga vem logo atrás dele.

6 Ele pára e faz tremer a terra; olha e sacode as nações. Esmigalham-se os montes primitivos; os outeiros eternos se abatem. Os caminhos de Deus são eternos.

7 Vejo as tendas de Cusã em aflição; os acampamentos da terra de Midiã tremem.
8 Acaso, é contra os rios, SENHOR, que estás irado? É contra os ribeiros a tua ira ou contra o mar, o teu furor, já que andas montado nos teus cavalos, nos teus carros de vitória?

9 Tiras a descoberto o teu arco, e farta está a tua aljava de flechas. Tu fendes a terra com rios.

10 Os montes te vêem e se contorcem; passam torrentes de água; as profundezas do mar fazem ouvir a sua voz e levantam bem alto as suas mãos.
11 O sol e a lua param nas suas moradas, ao resplandecer a luz das tuas flechas sibilantes, ao fulgor do relâmpago da tua lança.

12 Na tua indignação, marchas pela terra, na tua ira, calcas aos pés as nações.

13 Tu sais para salvamento do teu povo, para salvar o teu ungido; feres o telhado da casa do perverso e lhe descobres de todo o fundamento.

14 Traspassas a cabeça dos guerreiros do inimigo com as suas próprias lanças, os quais, como tempestade, avançam para me destruir; regozijam-se, como se

6Ele para e faz a terra tremer; olha e sacode as nações. Esmigalham-se os montes primitivos; as colinas antigas se abatem. Os caminhos de Deus são eternos.

7Vejo as tendas de Cusã em aflição; os acampamentos da terra de Midiã tremem.
8Acaso é contra os rios, Senhor, que estás irado? É contra os ribeiros a tua ira ou contra o mar, o teu furor, já que andas montado nos teus cavalos, nos teus carros de vitória?

9Preparas o teu arco; a tua aljava está cheia de flechas. Tu fendes a terra com rios.

10Os montes te veem e se contorcem; torrentes de água passam. As profundezas do mar fazem ouvir a sua voz e levantam bem alto as suas mãos.
11O sol e a lua param nas suas moradas, ao resplandecer a luz das tuas flechas sibilantes, ao fulgor do relâmpago da tua lança.

12Na tua indignação, marchas pela terra; na tua ira, pisas as nações.

13Tu sais para salvar o teu povo, para salvar o teu ungido. Feres o chefe da casa dos ímpios, deixando-o descoberto dos pés à cabeça.

14Traspassas a cabeça dos guerreiros do inimigo com as suas próprias lanças, os quais, como tempestade, avançam para me destruir; alegram-se, como se

6 Ele parou, e mediu a terra; contemplou e separou as nações; e os montes perpétuos foram espalhados; as colinas eternas se curvaram, seus caminhos são eternos.

7 Eu vi as tendas de Cusã em aflição; e as cortinas da terra de Midiã tremiam.
8 O SENHOR estava descontente com os rios? A tua ira era contra os ribeiros? A tua indignação era contra o mar, visto que andas montado sobre os teus cavalos e nas tuas carruagens de salvação?
9 O teu arco se fez completamente descoberto, de acordo com os juramentos das tribos, até mesmo tua palavra. Selá. Tu fendeste a terra com rios.
10 Os montes te viram, e tremeram; a inundação das águas passou; o abismo proferiu sua voz, e levantou as suas mãos ao alto.
11 O sol e a lua pararam nas suas habitações; à luz das suas flechas andaram, e ao resplendor da tua lança reluzente.

12 Marchaste pela terra com indignação, trilhaste os pagãos com ira.

13 Tu saíste para a salvação do teu povo, até mesmo para a salvação do teu ungido; tu feriste a cabeça da casa do perverso, descobrindo a fundação até o pescoço. Selá.

14 Tu atravessaste com as suas lanças a cabeça das sua vilas; eles saíram como um vendaval para me espalhar; a sua

6 Pára, e mede a terra; olha, e sacode as nações; e os montes perpétuos se espalham, os outeiros eternos se abatem; assim é o seu andar desde a eternidade.

7 Vejo as tendas de Cusã em aflição; tremem as cortinas da terra de Midiã.
8 Acaso é contra os rios que o Senhor está irado? E contra os ribeiros a tua ira, ou contra o mar o teu furor, visto que andas montado nos teus cavalos, nos teus carros de vitória?

9 Descoberto de todo está o teu arco; a tua aljava está cheia de flechas. {Selá} Tu fendes a terra com rios.

10 Os montes te vêem, e se contorcem; inundação das águas passa; o abismo faz ouvir a sua voz, e levanta bem alto as suas mãos.

11 O sol e a lua param nas suas moradas, ante o lampejo das tuas flechas volantes, e ao brilho intenso da tua lança fulgurante.

12 com indignação marchas pela terra, com ira trilhas as nações.

13 Tu sais para o socorro do teu povo, para salvamento dos teus ungidos. Tu despedaças a cabeça da casa do ímpio, descobrindo-lhe de todo os fundamentos. {selá}
14 Traspassas a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias lanças; eles me acometem como turbilhão para me espalharem; alegram-se, como se

6Ele para e se detém por um momento, observando a terra. Então, sacode as nações, destruindo os montes velhíssimos e nivelando as colinas muito antigas. O seu poder nunca muda!
7Vejo os povos de Midiã e Cusã mortalmente amedrontados!
8Foi cheio de ira, ó Deus, que o Senhor feriu os rios e dividiu o mar? O Senhor estava zangado com eles quando enviou as suas carruagens sobre as nuvens com os seus cavalos vitoriosos?
9Todos viram o seu poder! O Senhor pega o arco e pede muitas flechas para encher a sua aljava. E as fontes brotaram da terra quando o Senhor ordenou!
10Os montes viram isso e tremeram. Grandes ondas de água avançaram. O grande abismo gritou, anunciando sua rendição ao Senhor.
11O sol e a lua, tão brilhantes, pararam em suas moradas, escurecidos pelo brilho de suas flechas e pelo fulgor de sua lança brilhante.
12O Senhor marchou pela terra com tremenda indignação, pisando as nações na sua ira.

13Saiu para salvar seu povo escolhido, para libertar o seu ungido. O Senhor esmagou a cabeça do líder da nação perversa, despindo-o da cabeça aos pés.

14O Senhor destruiu com as suas próprias flechas aqueles que, vindo como um furacão, pensavam que Israel seria uma presa fácil.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| estivessem para devorar o pobre às ocultas. | estivessem para devorar o pobre em segredo. | alegria era como se estivessem para devorar o pobre em segredo. | estivessem para devorar o pobre em segredo. | |
| 15 Marchas com os teus cavalos pelo mar, pela massa de grandes águas. | 15Marchas com os teus cavalos pelo mar, pela massa de grandes águas. | 15 Tu marchaste pelo mar com os teus cavalos, pela multidão de grandes águas. | 15 Tu com os teus cavalos marchas pelo mar, pelo montão de grandes águas. | 15Montando nos seus cavalos marchou mar adentro. As águas se agitaram. |
| 16 Ouvi-o, e o meu íntimo se comoveu, à sua voz, tremeram os meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e os joelhos me vacilaram, pois, em silêncio, devo esperar o dia da angústia, que virá contra o povo que nos acomete. | 16Ouvi isso, e o meu íntimo se comoveu; os meus lábios tremeram ao ouvir a sua voz. A podridão entrou nos meus ossos, e os meus joelhos vacilaram, pois, em silêncio, devo esperar o dia da angústia, que virá contra o povo que nos ataca. | 16 Quando o ouvi, a minha barriga tremeu, meus lábios se estremeceram à sua voz; a podridão entrou nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; descansarei no dia da tribulação, quando ele subir contra o povo e invadi-los com suas tropas. | 16 Ouvindo-o eu, o meu ventre se comove, ao seu ruído tremem os meus lábios; entra a podridão nos meus ossos, vacilam os meus passos; em silêncio, pois, aguardarei o dia da angústia que há de vir sobre o povo | 16Eu tremo ouvindo essas coisas. Meus lábios tremem de medo. Minhas pernas vacilam, e eu estremeço de pavor! Esperarei em silêncio o dia em que toda essa tragédia vai acontecer ao povo que está para nos invadir. |
| 17 Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, | 17Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na videira; ainda que a colheita da oliveira decepcione, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas desapareçam do aprisco, e nos currais não haja mais gado, | 17 Mesmo que a figueira não floresça, nem haja fruto nas videiras; ainda que o trabalho da oliveira falhe, e os campos não produzam alimento; ainda que o rebanho seja cortado do seu aprisco, e não haja gado nos estábulos; | 17 Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas vides; ainda que falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado da malhada e nos currais não haja gado. | 17Embora as figueiras e videiras tenham sido totalmente destruídas e não haja flores nem frutos; embora as colheitas de azeitonas sejam um fracasso e os campos estejam imprestáveis; embora os rebanhos morram nos pastos e os currais estejam vazios, |
| 18 todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. | 18mesmo assim eu me alegro no Senhor, e exulto no Deus da minha salvação. | 18 Ainda assim regozijarei no SENHOR; exultarei no Deus da minha salvação. | 18 todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação. | 18eu me alegrarei no Senhor! Ficarei muito feliz no Deus da minha salvação! |
| 19 O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente. Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. | 19 Deus, o Senhor, é a minha fortaleza. Ele dá aos meus pés a ligeireza das corças, e me faz andar nas minhas alturas. Ao mestre de canto. Para instrumentos de cordas. | 19 O Senhor Deus é a minha força, e ele fará os meus pés como os das corças, e me fará andar sobre os meus lugares altos. Para o cantor-mor sobre os meus instrumentos de corda. | 19 O Senhor Deus é minha força, ele fará os meus pés como os da corça, e me fará andar sobre os meus lugares altos. {Ao regente de música. Para instrumentos de cordas.} | 19O Senhor, o Soberano, é a minha força. Ele faz os meus pés como os da corça e me guia em segurança por sobre as montanhas. (Orientação para o regente do coro: Quando este cântico for cantado, o coro deve ser acompanhado por instrumentos de corda.) |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Sofonias

## Sofonias 1

**Ameaças contra Judá e Jerusalém**

1 Palavra do SENHOR que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 De fato, consumirei todas as coisas sobre a face da terra, diz o SENHOR.

3 Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e as ofensas com os perversos; e exterminarei os homens de sobre a face da terra, diz o SENHOR.

4 Estenderei a mão contra Judá e contra todos os habitantes de Jerusalém; exterminarei deste lugar o resto de Baal, o nome dos ministrantes dos ídolos e seus sacerdotes;

5 os que sobre os eirados adoram o exército do céu e os que adoram ao SENHOR e juram por ele e também por Milcom;

6 os que deixam de seguir ao SENHOR e os que não buscam o SENHOR, nem perguntam por ele.

**O dia da ira do Senhor**

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Sofonias

## Sofonias 1

1Palavra do Senhor que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

**Ameaças contra Judá e Jerusalém**

2"Certamente consumirei todas as coisas sobre a face da terra", diz o Senhor.

3"Consumirei as pessoas e os animais, consumirei as aves do céu, os peixes do mar, e as ofensas com os ímpios. E exterminarei os seres humanos da face da terra", diz o Senhor.

4"Estenderei a mão contra Judá e contra todos os moradores de Jerusalém. Exterminarei deste lugar o resto de Baal e a lembrança dos ministros dos ídolos e seus sacerdotes.

5Exterminarei os que sobre os terraços adoram o exército do céu e os que adoram o Senhor e juram por ele e também por Milcom.

6Farei desaparecer também os que deixam de seguir o Senhor e os que não buscam o Senhor, nem perguntam por ele."

**O dia da ira do Senhor**

## KING JAMES 1611

### Sofonias

## Sofonias 1

1 A palavra do SENHOR, que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Eu consumirei por completo todas as coisas de sobre a terra, diz o SENHOR.

3 Eu consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e as pedras de tropeços juntamente com os perversos; exterminarei os homens de sobre a terra, diz o SENHOR.

4 Eu também estenderei a minha mão sobre Judá, e sobre todos os habitantes de Jerusalém; exterminarei o restante de Baal deste lugar, e o nome dos Chemarins com os sacerdotes;

5 E os que adoram o exército do céu sobre os telhados; os que adoram e juram ao SENHOR, e juram por Milcom;

6 E os que se desviam de seguir o SENHOR, e aqueles que não buscam ao SENHOR, nem perguntam por ele.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Sofonias

## Sofonias 1

1 A palavra do Senhor que veio a Sofonias, filho de Cuche, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 Hei de consumir por completo tudo sobre a face da terra, diz o Senhor.

3 Consumirei os homens e os animais; consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e exterminarei os homens de sobre a face da terra, diz o Senhor.

4 E estenderei a minha mão contra Judá, e contra todos os habitantes de Jerusalém; e exterminarei deste lugar o resto de Baal, e os nomes dos sacerdotes de ídolos, juntamente com os sacerdotes;

5 e os que sobre os telhados adoram o exército do céu, e aqueles adoradores que juram ao Senhor, e juram por Milcom;

6 e os que deixam de seguir ao Senhor, e os que não buscam ao Senhor, nem perguntam por ele.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Sofonias

## Sofonias 1

1Esta é a mensagem do Senhor, entregue a Sofonias, filho de Cuchi, neto de Gedalias, bisneto de Amarias, trineto de Ezequias, durante o reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2"Eu vou arrasar tudo o que existe na terra", diz o Senhor. "Vou destruí-la completamente.
3Vou destruir os homens e os animais. Até mesmo as aves nos ares e os peixes nas águas serão mortos. Os perversos terão apenas montões de ruínas quando eu exterminar os homens da face da terra, diz o Senhor.
4Eu, com meu próprio punho, esmagarei Judá e Jerusalém e destruirei o restante das pessoas que adoram Baal. Eliminarei os sacerdotes idólatras a ponto de ninguém mais se lembrar deles.
5Acabarei com todos os que sobem aos seus terraços e se inclinam diante do sol, da lua e das estrelas. Eliminarei aqueles que adoram a mim, o Senhor, juram em meu nome, mas fazem o mesmo pelo nome do deus Moloque!
6Eu vou destruir também aqueles que antes adoravam ao Senhor mas já se desviaram dele, que não o buscam nem perguntam por ele.

7 Cala-te diante do SENHOR Deus, porque o Dia do SENHOR está perto, pois o SENHOR preparou o sacrifício e santificou os seus convidados.

8 No dia do sacrifício do SENHOR, hei de castigar os oficiais, e os filhos do rei, e todos os que trajam vestiduras estrangeiras.

9 Castigarei também, naquele dia, todos aqueles que sobem o pedestal dos ídolos e enchem de violência e engano a casa dos seus senhores.

10 Naquele dia, diz o SENHOR, far-se-á ouvir um grito desde a Porta do Peixe, e um uivo desde a Cidade Baixa, e grande lamento desde os outeiros.

11 Uivai vós, moradores de Mactés, porque todo o povo de Canaã está arruinado, todos os que pesam prata são destruídos.

12 Naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém com lanternas e castigarei os homens que estão apegados à borra do vinho e dizem no seu coração: O SENHOR não faz bem, nem faz mal.

13 Por isso, serão saqueados os seus bens e assoladas as suas casas; e edificarão casas, mas não habitarão nelas, plantarão vinhas, porém não lhes beberão o vinho.

7"Calem-se diante do Senhor Deus, porque o Dia do Senhor está perto. O Senhor preparou o sacrifício e santificou os seus convidados.

8No dia do sacrifício do Senhor, hei de castigar as autoridades, e os filhos do rei, e todos os que se vestem como estrangeiros.

9Castigarei também, naquele dia, todos aqueles que sobem o pedestal dos ídolos e enchem de violência e engano a casa dos seus senhores."

10"Naquele dia", diz o Senhor, "se ouvirá um grito desde o Portão dos Peixes, e um uivo desde a parte nova da cidade, e grande lamento desde as colinas.

11Lamentem, moradores da cidade baixa, porque todos os comerciantes serão mortos e todos os que pesam prata serão destruídos.

12Naquele tempo, vasculharei Jerusalém com lanternas e castigarei aqueles que estão apegados à borra do vinho e dizem no seu coração: 'O Senhor não faz bem nem faz mal.'

13Por isso, os bens deles serão saqueados, e as suas casas serão destruídas. Eles construirão casas, mas não habitarão nelas; plantarão vinhas, mas não beberão o vinho."

7 Cala-te na presença do Senhor DEUS; pois o dia do SENHOR está perto; porque o SENHOR preparou um sacrifício, e ofereceu aos seus convidados.

8 E acontecerá que, no dia do sacrifício do SENHOR, castigarei os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de trajes desconhecidos.

9 No mesmo dia eu também castigarei todo aquele que salta sobre o limiar, que enche as casas dos seus mestres com violência e engano.

10 E acontecerá que, naquele dia, diz o SENHOR, haverá o barulho de um clamor desde a porta do peixe, e um uivo desde a segunda parte, e grande quebrantamento desde as colinas.

11 Uivai, vós habitantes de Mactes, porque todo o povo que mercadejava está arruinado; todos os que carregavam prata foram destruídos.

12 E acontecerá que, naquele tempo, examinarei Jerusalém cuidadosamente com velas, e castigarei os homens que estão sentados sobre suas borras; que dizem no seu coração: O SENHOR não fará o bem, nem fará o mal.

13 Por isso os seus bens serão saqueados, e as suas casas assoladas; eles também edificarão casas, mas não habitarão nelas, e plantarão vinhas, mas não beberão o seu vinho.

7 Cala-te diante do Senhor Deus, porque o dia do Senhor está perto; pois o Senhor tem preparado um sacrifício, e tem santificado os seus convidados.

8 E no dia do sacrifício do Senhor castigarei os oficiais, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de trajes estrangeiros.

9 Castigarei também naquele dia todos aqueles que saltam sobre o umbral, que enchem de violência e de dolo a casa do seu senhor.

10 E naquele dia, diz o Senhor, far-se-á ouvir uma voz de clamor desde a porta dos peixes, e um uivo desde a segunda parte, e grande estrépito desde os outeiros.

11 Uivai vós, moradores de Mactes, porque todo o povo de Canaã está arruinado; todos os que pesam a prata são destruídos.

12 E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém com lanternas, e castigarei os homens que se embrutecem com as fezes do vinho, que dizem no seu coração: O Senhor não faz o bem nem faz o mal.

13 Por isso as riquezas deles se tornarão em despojo e as suas casas em desolação; e edificarão casas, mas não habitarão nelas; e plantarão vinhas, mas não lhes beberão o vinho.

7Fiquem calados na presença do Soberano, o Senhor, porque o terrível dia de seu julgamento chegou. Ele preparou a derrota de seu povo e escolheu os carrascos de sua gente.

8Nesse dia de julgamento, castigarei os líderes e os príncipes de Judá e todos os que usam roupas estrangeiras.

9Sim, castigarei os que adotam costumes estrangeiros quando me adoram, que roubam e enchem as casas de seus senhores com lucros desonestos, conseguidos com violência e engano.

10"Naquele dia", diz o Senhor, "um grito de alarme vai se ouvir da porta dos Peixes. Haverá gente gritando no bairro novo da cidade e um grande lamento nos altos dos montes.

11Chorem e lamentem de tristeza, moradores da cidade baixa de Jerusalém. Todos os seus comerciantes gananciosos serão completamente destruídos e os que negociam com prata serão arruinados.

12Eu irei procurar, com lanternas, nos becos mais escuros de Jerusalém os que vivem acomodados em seus pecados, indiferentes, pensando assim: 'O Senhor não nos incomodará'. Quando achar esses homens, vou castigá-los terrivelmente.

13As propriedades que eles compraram serão roubadas e suas casas reviradas em busca de riquezas. Eles nem chegarão a morar nas novas mansões que

14 Está perto o grande Dia do SENHOR; está perto e muito se apressa. Atenção! O Dia do SENHOR é amargo, e nele clama até o homem poderoso.
15 Aquele dia é dia de indignação, dia de angústia e dia de alvoroço e desolação, dia de escuridade e negrume, dia de nuvens e densas trevas,

16 dia de trombeta e de rebate contra as cidades fortes e contra as torres altas.

17 Trarei angústia sobre os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o SENHOR; e o sangue deles se derramará como pó, e a sua carne será atirada como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderão livrar no dia da indignação do SENHOR, mas, pelo fogo do seu zelo, a terra será consumida, porque, certamente, fará destruição total e repentina de todos os moradores da terra.

## Sofonias 2

**Ameaças contra os filisteus**

1 Concentra-te e examina-te, ó nação que não tens pudor,

2 antes que saia o decreto, pois o dia se vai como a palha; antes que venha sobre ti o furor da ira do SENHOR, sim, antes que venha sobre ti o dia da ira do SENHOR.

14"Está perto o grande Dia do Senhor; está perto e vem chegando depressa. Atenção! O Dia do Senhor é amargo, e nele clamarão até os poderosos.
15Aquele dia será um dia de ira, dia de angústia e tribulação, dia de ruína e destruição, dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e densas trevas,

16dia de toque de trombeta e gritos de guerra contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

17Trarei angústia sobre as pessoas, e elas andarão como se estivessem cegas, porque pecaram contra o Senhor. O sangue dessas pessoas será derramado como pó, e a sua carne será espalhada como esterco.

18Nem a prata nem o ouro poderão livrá-las no dia da ira do Senhor, mas, pelo fogo do seu zelo, a terra será consumida. Porque ele certamente fará destruição total e repentina de todos os moradores da terra."

## Sofonias 2

**Convite ao arrependimento**

1Reúna-se e concentre-se, ó nação sem pudor,

2antes que saia o decreto e o dia se vá como a palha, antes que venha sobre você o furor da ira do Senhor, sim, antes que venha sobre você o dia da ira do Senhor.

14 O grande dia do SENHOR está perto, está perto, e se apressa muito, até a voz do dia do SENHOR; o homem poderoso clamará ali amargamente.
15 Aquele dia será um dia de ira, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, um dia de nuvens e de densas trevas;

16 Um dia de trombeta e de alarme contra as cidades fortificadas, e contra as altas torres.

17 E trarei angústia sobre os homens, que andarão como homens cegos, porque eles pecaram contra o SENHOR; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro serão capazes de livrá-los no dia da ira do SENHOR, mas toda esta terra será devorada pelo fogo do seu ciúme, porque ele certamente fará uma rápida destruição total e apressada de todos os moradores da terra.

## Sofonias 2

1 Reúnam-se, sim, reúnam-se, ó nação não desejável;
2 Antes que o decreto produza o seu efeito, antes que o dia passe como a palha; antes que o furor da ira do SENHOR venha sobre vós, antes que o dia da ira do SENHOR venha sobre vós.

14 O grande dia do Senhor está perto; sim, está perto, e se apressa muito; ei-la, amarga é a voz do dia do Senhor; clama ali o homem poderoso.
15 Aquele dia é dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas,

16 dia de trombeta e de alarido contra as cidades fortificadas e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne como esterco.

18 Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do Senhor; mas pelo fogo do seu zelo será devorada toda a terra; porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição total e apressada.

## Sofonias 2

1 Congregai-vos, sim, congregai-vos, ó nação sem pudor;
2 antes que o decreto produza efeito, e o dia passe como a pragana; antes que venha sobre vós o furor da ira do Senhor, sim, antes que venha sobre vós o dia da ira do Senhor.

construíram. Jamais beberão vinho das vinhas que plantaram.
14"Esse grande dia do Senhor está muito perto! Vai chegar muito depressa. O dia do Senhor será terrível; até os homens fortes e valentes chorarão amargamente!
15Será um dia em que a ira do Senhor vai ser derramada. Um dia de terrível angústia e sofrimento, um dia de ruína e desolação, de escuridão e de nuvens sombrias.
16É um dia de trombetas de guerra soando e gritos de batalha. Caem as cidades cercadas de muros e as fortalezas mais poderosas!
17Eu farei com que os homens fiquem tão indefesos como um cego que procura achar o seu caminho, porque eles pecaram contra o Senhor. Por causa disso, o sangue deles será derramado no pó, e seus corpos apodrecerão no solo.
18A sua prata e o seu ouro não terão nenhum valor no dia da ira do Senhor para comprarem a sua liberdade. Toda a terra será devorada pelo fogo do zelo do Senhor. Ele acabará rapidamente com todos os moradores da terra".

## Sofonias 2

1Ajunte os seus habitantes e ore, nação sem vergonha,

2enquanto ainda há tempo, antes que comece o julgamento e a sua oportunidade seja levada embora como palha ao vento. Antes que a ira violenta do Senhor seja

3 Buscai o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que cumpris o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura, lograreis esconder-vos no dia da ira do SENHOR.

4 Porque Gaza será desamparada, e Asquelom ficará deserta; Asdode, ao meio-dia, será expulsa, e Ecrom, desarraigada.

5 Ai dos que habitam no litoral, do povo dos quereítas! A palavra do SENHOR será contra vós outros, ó Canaã, terra dos filisteus, e eu vos farei destruir, até que não haja um morador sequer.
6 O litoral será de pastagens, com refúgios para os pastores e currais para os rebanhos.
7 O litoral pertencerá aos restantes da casa de Judá; nele, apascentarão os seus rebanhos e, à tarde, se deitarão nas casas de Asquelom; porque o SENHOR, seu Deus, atentará para eles e lhes mudará a sorte.

**Ameaças contra Moabe e Amom**

8 Ouvi o escárnio de Moabe e as injuriosas palavras dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo e se gabaram contra o seu território.

9 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, Moabe será como Sodoma, e os filhos de

3Busquem o Senhor, todos vocês, os humildes da terra, que cumprem os seus mandamentos. Busquem a justiça, busquem a humildade. Talvez assim vocês sejam poupados no dia da ira do Senhor.

**Ameaças contra os filisteus**

4Porque Gaza será abandonada, e Asquelom ficará deserta; Asdode, ao meio-dia, será expulsa, e Ecrom será desarraigada.
5Ai dos que habitam no litoral, do povo dos queretitas! A palavra do Senhor será contra você, Canaã, terra dos filisteus. "Farei com que você seja destruída, até que não reste um morador sequer."
6O litoral será de pastagens, com refúgios para os pastores e currais para os rebanhos.

7O litoral pertencerá ao remanescente da casa de Judá. Ali apascentarão os seus rebanhos e, ao anoitecer, se deitarão nas casas de Asquelom; porque o Senhor, seu Deus, os visitará e mudará a sorte deles.

**Ameaças contra Moabe e Amom**

8"Ouvi a zombaria de Moabe e as palavras injuriosas dos filhos de Amom, que zombaram do meu povo e se gabaram contra o seu território.

9Portanto, tão certo como eu vivo", diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, "Moabe será como Sodoma, e os filhos de

3 Buscai ao SENHOR, vós todos os mansos da terra, que tendes moldado o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do SENHOR.

4 Pois Gaza será abandonada, e Asquelom uma assolação; eles expulsarão Asdode ao meio-dia, e Ecrom será desarraigada.

5 Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus! A palavra do SENHOR é contra vós; ó Canaã, terra dos filisteus, eu ainda vos destruirei, para que não haja habitante.
6 E a costa do mar será habitação e cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos.

7 Ela será para o restante da casa de Judá; ali se alimentarão; nas casas de Asquelom se deitarão de tarde; pois o SENHOR seu Deus os visitará, e os fará tornar do seu cativeiro.

8 Eu ouvi a repreensão de Moabe, e as injúrias dos filhos de Amom, com que repreenderam o meu povo, e se engrandeceram contra o seu território.
9 Portanto, como eu vivo, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, certamente Moabe será como Sodoma, e os filhos de

3 Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juizo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor.

4 Pois Gaza será desamparada, e Asquelom assolada; Asdode ao meio-dia será expelida, e Ecrom desarraigada.

5 Ai dos habitantes da borda do mar, da nação dos quereteus! A palavra do Senhor é contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, sem que fique sequer um habitante.
6 E a borda do mar será de pastagens, com cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos.

7 E será a costa para o restante da casa de Judá, para que eles se apascentem ali; de tarde se deitarão nas casas de Asquelom; pois o Senhor seu Deus os visitará, e os fará tornar do seu cativeiro.

8 Eu ouvi o escárnio de Moabe, e os ultrajes dos filhos de Amom, com que escarneceram do meu povo, e se engrandeceram contra o seu termo.

9 Portanto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Tão certo como eu vivo, Moabe será como Sodoma, e os filhos de

despejada e o terrível dia do Senhor a alcance.
3Supliquem ao Senhor que os salve, todos vocês que são humildes, todos os que obedeceram às suas leis. Vivam humildemente e façam o que é certo. Talvez vocês escapem do castigo no dia da ira do Senhor.

4A cidade de Gaza ficará deserta, Ascalom ficará abandonada, Asdode será exilada ao meio-dia, e Ecrom será esvaziada de seus habitantes.

5Ai de vocês, filisteus, que vivem no litoral da terra de Canaã, porque esse julgamento também é para vocês. O Senhor destruirá todos os seus moradores!

6O litoral vai virar pastagem, um lugar de pastores e currais de ovelhas.

7Ali será alimentado e protegido o remanescente da tribo de Judá. Eles se deitarão para descansar nas casas abandonadas de Ascalom, pois o Senhor, o seu Deus, cuidará de seu povo com amor e lhes devolverá o que tinham perdido.

8"Eu ouvi as zombarias dos habitantes de Moabe e Amom, rindo de meu povo e ameaçando conquistar a sua terra.

9"Por isso, tão certo como eu vivo", diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, "Moabe e Amom serão destruídos como

Amom, como Gomorra, campo de urtigas, poços de sal e assolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e os sobreviventes da minha nação os possuirão.
10 Isso lhes sobrevirá por causa da sua soberba, porque escarneceram e se gabaram contra o povo do SENHOR dos Exércitos.

11 O SENHOR será terrível contra eles, porque aniquilará todos os deuses da terra; todas as ilhas das nações, cada uma do seu lugar, o adorarão.

**Ameaças contra a Etiópia e a Assíria**

12 Também vós, ó etíopes, sereis mortos pela espada do SENHOR.
13 Ele estenderá também a mão contra o Norte e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação e terra seca como o deserto.

14 No meio desta cidade, repousarão os rebanhos e todos os animais em bandos; alojar-se-ão nos seus capitéis tanto o pelicano como o ouriço; a voz das aves retinirá nas janelas, o monturo estará nos limiares, porque já lhe arrancaram o madeiramento de cedro.

15 Esta é a cidade alegre e confiante, que dizia consigo mesma: Eu sou a única, e não há outra além de mim. Como se tornou em desolação, em pousada de animais! Qualquer que passar por ela assobiará com desprezo e agitará a mão.

Amom, como Gomorra, campo de urtigas, poços de sal e desolação perpétua. O remanescente do meu povo os saqueará, e os sobreviventes da minha nação tomarão posse dos seus territórios.”

10Isso lhes sobrevirá por causa do seu orgulho, porque zombaram e se gabaram contra o povo do Senhor dos Exércitos.

11O Senhor será terrível contra eles, porque aniquilará todos os deuses da terra. E todos os povos das nações, cada um do seu lugar, o adorarão.

**Ameaças contra a Etiópia e a Assíria**

12Também vocês, ó etíopes, serão mortos pela espada do Senhor.
13Ele estenderá também a mão contra o Norte e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação e terra seca como o deserto.

14No meio dessa cidade, repousarão os rebanhos e todo tipo de animais. Nos capitéis das colunas se alojarão tanto o pelicano como o ouriço. A voz das aves ressoará nas janelas. Haverá escombros nos umbrais das portas, porque o madeiramento de cedro será arrancado.

15Esta é a cidade alegre e confiante, que dizia consigo mesma: “Eu sou a única, e não há outra além de mim.” Como se tornou em desolação, em pousada de animais! Todos os que passarem por ela hão de vaiar e farão gestos de desprezo.

Amom como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e desolação perpétua; o restante do meu povo os arruinará, e o remanescente do meu povo os possuirá.

10 Isso terão por seu orgulho, porque repreenderam e se engrandeceram contra o povo do SENHOR dos Exércitos.

11 O SENHOR será terrível para eles, pois emagrecerá todos os deuses da terra; e os homens virão adorá-lo, cada um desde o seu lugar, até mesmo de todas as ilhas dos pagãos.

12 Vós etíopes também, vós sereis mortos pela minha espada.
13 E ele estenderá a sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação, e terra seca como um deserto.

14 E rebanhos repousarão no meio dela, todos os animais das nações; tanto o pelicano quanto o ouriço se alojarão nos seus capitéis; o seu canto será ouvido nas janelas; haverá desolação nos limiares, pois ele descobrirá a sua obra de cedro.

15 Esta é a cidade alegre, que habita despreocupadamente, que diz no seu coração: eu sou, e não há nenhuma além de mim; como se tornou em desolação, em um lugar para os animais repousarem!

Amom como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e desolação perpétua; o restante do meu povo os saqueará, e o restante da minha nação os possuíra.

10 Isso terão em recompensa da sua soberba, porque usaram de escárnios, e se engrandeceram contra o povo do Senhor dos exércitos.

11 O Senhor se mostrará terrível contra eles; pois aniquilará todos os deuses da terra, e adorá-lo-ão, cada uma desde o seu lugar, todas as ilhas das nações.

12 Também vós, ó etíopes, sereis mortos pela minha espada.
13 Ainda ele estenderá a mão contra o Norte, e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação, terra árida como o deserto.

14 E no meio dela se deitarão manadas, todas as feras do campo; e alojar-se-ão nos capitéis dela tanto o pelicano como o ouriço; a voz das aves se ouvirá nas janelas; e haverá desolação nos limiares; pois ele tem posto a descoberto a obra de cedro.

15 Esta é a cidade alegre, que vivia em segurança, que dizia no seu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra. Como se tem ela tornado em desolação, em covil de feras! Todo o que passar por ela assobiará, e meneará a mão

Sodoma e Gomorra e se tornarão um lugar de urtigas e poços de sal, em completo abandono. O remanescente do meu povo saqueará essas nações e as possuirá”.

10Elas receberão o justo castigo por seu orgulho, porque zombaram e insultaram o povo do Senhor dos Exércitos.

11O Senhor fará coisas terríveis com elas. Ele destruirá todos os deuses das outras nações, e todos os homens o adorarão, cada um em sua própria terra, em todo o mundo.

12“Vocês também, etíopes, serão mortos pela espada do Senhor”
13Ele estenderá a mão contra as terras do Norte. Ele destruirá a Assíria e fará da grande capital daquela nação, Nínive, um campo seco e vazio como um deserto.
14Aquela cidade, antes tão orgulhosa, será transformada num pasto de ovelhas. Todos os animais selvagens farão ali as suas tocas. Os ouriços e as corujas morarão nas ruínas de seus palácios; haverá aves piando nas janelas. Os corvos gritarão em suas portas. Todas as lindas paredes cobertas de cedro ficarão expostas ao tempo e ao vento.
15Este é o destino daquela grande e orgulhosa cidade, que vivia em completa segurança e dizia para si mesma: “Em todo o mundo não há cidade tão poderosa!” Mas agora, vejam como ela se tornou um lugar de completa ruína, um lugar onde os

## Sofonias 3

**Ameaças contra Jerusalém**

1 Ai da cidade opressora, da rebelde e manchada!

2 Não atende a ninguém, não aceita disciplina, não confia no SENHOR, nem se aproxima do seu Deus.

3 Os seus príncipes são leões rugidores no meio dela, os seus juízes são lobos do cair da noite, que não deixam os ossos para serem roídos no dia seguinte.

4 Os seus profetas são levianos, homens pérfidos; os seus sacerdotes profanam o santuário e violam a lei.

5 O SENHOR é justo, no meio dela; ele não comete iniqüidade; manhã após manhã, traz ele o seu juízo à luz; não falha; mas o iníquo não conhece a vergonha.

6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças, a ponto de não haver quem passe por elas; as suas cidades foram destruídas, de maneira que não há ninguém, ninguém que as habite.

7 Eu dizia: certamente, me temerás e aceitarás a disciplina, e, assim, a sua morada não seria destruída, segundo o que havia determinado; mas eles se

## Sofonias 3

**Ameaças contra Jerusalém**

1 Ai da cidade opressora, rebelde e manchada!

2 Não atende ninguém, não aceita disciplina, não confia no Senhor, nem se aproxima do seu Deus.

3 Os seus príncipes são leões rugidores no meio dela, os seus juízes são lobos do anoitecer, que não deixam os ossos para serem roídos no dia seguinte.

4 Os seus profetas são levianos e falsos. Os seus sacerdotes profanam o santuário e fazem violência à lei.

5 O Senhor é justo, no meio da cidade; ele não comete injustiça. Manhã após manhã, ele traz o seu juízo à luz; não falha. Mas o injusto não sabe o que é vergonha.

6 "Exterminei nações. As suas torres estão destruídas. Tornei desertas as suas praças, a ponto de não haver quem passe por elas. As suas cidades foram destruídas, de maneira que não há ninguém, ninguém que as habite.

7 Eu dizia: 'Certamente você, Jerusalém, viverá em temor diante de mim e aceitará a disciplina, e, assim, a sua morada não seria destruída, segundo o que eu havia

Todo aquele que passar por ela assobiará, e abanará a sua mão.

## Sofonias 3

1 Ai daquela que é imunda e impura, da cidade opressora!

2 Ela não obedeceu à voz, não recebeu correção; ela não confiou no SENHOR, nem se aproximou do seu Deus.

3 Os seus príncipes no meio dela são leões rugidores; os seus juízes são lobos da noite, que não deixam os ossos para o dia seguinte.

4 Os seus profetas são levianos e pessoas traiçoeiras; os seus sacerdotes poluíram o santuário, e fizeram violência à lei.

5 O justo SENHOR está no meio dela, ele não comete iniquidade; cada manhã traz o seu juízo à luz, ele não falha; mas o injusto não conhece a vergonha.

6 Eu exterminei as nações, suas torres estão desoladas; fiz desertas as suas ruas, para que ninguém passe por elas; as suas cidades foram destruídas, até não ficar nenhum homem, até não haver quem as habite.

7 Eu disse: Certamente me temerás, e receberás a instrução; e assim a sua habitação não seria destruída, conforme tudo aquilo porque a castiguei; mas eles se

## Sofonias 3

1 Ai da rebelde e contaminada, da cidade opressora!

2 Não escuta a voz, não aceita a correção, não confia no Senhor, nem se aproxima do seu Deus.

3 Os seus oficiais são leões rugidores no meio dela; os seus juízes são lobos da tarde, que nada deixam para o dia seguinte.

4 Os seus profetas são levianos, homens aleivosos; os seus sacerdotes profanam o santuário, e fazem violência à lei.

5 O Senhor é justo no meio dela; ele não comete iniqüidade; cada manhã traz o seu juízo à luz; nunca falta; o injusto, porém, não conhece a vergonha.

6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as suas praças a ponto de não ficar quem passe por elas; as suas cidades foram destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite.

7 Eu dizia: Certamente me temerás e aceitarás a correção; e assim a sua morada não seria destruída, conforme tudo o que eu havia determinado a respeito dela. Mas

animais selvagens se escondem! Todos os que por lá passarem zombarão e sacudirão a cabeça, com desprezo.

## Sofonias 3

1 Ai de Jerusalém, cidade impura e pecaminosa, cidade violenta e opressora!

2 Ela é tão orgulhosa que nem sequer ouve a voz do Senhor. Ela não aceita conselhos de ninguém, não aceita correções. Ela não confia no Senhor nem procura o seu Deus.

3 Seus líderes são como leões que rugem, caçando suas vítimas e destruindo tudo o que podem. Seus juízes são como lobos famintos ao cair da noite que ao chegar a madrugada já devoraram suas vítimas completamente.

4 Seus profetas são mentirosos e enganadores. Seus sacerdotes profanam o templo, desobedecendo às leis de Deus.

5 Apesar disso, o Senhor permanece na cidade e sempre faz o que é justo e jamais comete uma injustiça. A cada dia a sua justiça se torna mais visível, mas ninguém dá importância. Os perversos não se sentem envergonhados.

6 "Eu destruí muitas nações, deixando-as arrasadas até as fronteiras mais distantes. Fiz suas ruas ficarem destruídas e desertas e deixei as cidades vazias, sem um sobrevivente sequer.

7 E pensei: 'Com certeza, agora eles me ouvirão; com certeza darão atenção aos meus avisos, e não vou precisar destruir sua terra'. Mas isso não aconteceu. Por

levantaram de madrugada e corromperam todos os seus atos.

**A salvação da filha de Jerusalém**

8 Esperai-me, pois, a mim, diz o SENHOR, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque a minha resolução é ajuntar as nações e congregar os reinos, para sobre eles fazer cair a minha maldição e todo o furor da minha ira; pois toda esta terra será devorada pelo fogo do meu zelo.

9 Então, darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR e o sirvam de comum acordo.

10 Dalém dos rios da Etiópia, os meus adoradores, que constituem a filha da minha dispersão, me trarão sacrifícios.

11 Naquele dia, não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com que te rebelaste contra mim; então, tirarei do meio de ti os que exultam na sua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu santo monte.

12 Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e humilde, que confia em o nome do SENHOR.

13 Os restantes de Israel não cometerão iniqüidade, nem proferirão mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa, porque serão apascentados, deitar-se-ão, e não haverá quem os espante.

determinado.' Mas eles se tornaram cada vez mais corruptos em todos os seus atos."

**A salvação da filha de Jerusalém**

8"Portanto, esperem por mim", diz o Senhor, "esperem pelo dia em que eu me levantar para tomar o despojo. Porque a minha resolução é ajuntar as nações e congregar os reinos, para fazer cair sobre eles a minha indignação e todo o furor da minha ira. Porque toda esta terra será consumida pelo fogo do meu zelo."

9"Então darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o nome do Senhor e o sirvam de comum acordo.

10Dalém dos rios da Etiópia, os meus adoradores, que constituem a filha da minha dispersão, me trarão sacrifícios.

11Naquele dia, você não terá de se envergonhar de nenhuma das suas rebeliões contra mim, porque tirarei do meio de você, Jerusalém, os que exultam no seu orgulho, e você nunca mais se orgulhará no meu santo monte.

12Mas deixarei no meio de você um povo modesto e humilde, que confia no nome do Senhor.

13O remanescente de Israel não cometerá injustiça. Eles não proferirão mentira, e da sua boca não sairão palavras enganosas, porque serão apascentados, se deitarão, e não haverá quem os atemorize."

levantaram cedo, e corromperam todas as suas obras.

8 Portanto esperai-me, diz o SENHOR, até o dia em que eu me levantar para o meu despojo; pois a minha determinação é ajuntar as nações, e congregar os reinos, para derramar sobre eles a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda a terra será devorada pelo fogo do meu ciúme.

9 Porque, então, darei aos povos uma linguagem pura, para que todos possam invocar o nome do SENHOR, para servi-lo com um mesmo consenso.

10 Dalém dos rios da Etiópia, meus suplicantes, até a filha dos meus dispersos, me trarão oferta.

11 Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com as quais transgrediste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que regozijam na tua arrogância, e tu nunca mais te ensoberbecerás por causa do meu santo monte.

12 Eu também deixarei no meio de ti um povo aflito e pobre, e eles confiarão no nome do SENHOR.

13 O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem falará mentiras, e não se achará língua enganosa na sua boca; mas serão alimentados e se deitarão, e ninguém os fará ter medo.

eles se levantaram de madrugada, e corromperam todas as suas obras.

8 Portanto esperai-me a mim, diz o Senhor, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu intento é ajuntar nações e congregar reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; pois esta terra toda será consumida pelo fogo do meu zelo.

9 Pois então darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem o nome do Senhor, e o sirvam com o mesmo espírito.

10 Dalém dos rios da Etiópia os meus adoradores, a saber, a filha dos meus dispersos, trarão a minha oferta.

11 Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com que te rebelaste contra mim; porque então tirarei do meio de ti, os que exultam arrogantemente, e tu nunca mais te ensoberbeceras no meu santo monte.

12 Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor.

13 O remanescente de Israel não cometerá iniqüidade, nem proferirá mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; pois serão apascentados, e se deitarão, e não haverá quem os espante.

mais que eu os castigue, eles continuam a andar em seus maus caminhos.

8Mas o Senhor diz: "Sejam pacientes. Logo chegará o tempo em que eu me levantarei e acusarei essas nações perversas. Meu plano é reunir todos os reinos da terra e derramar todo o meu furor e toda a minha ira sobre eles. Toda a terra será devorada pelo fogo do meu zelo.

9"Então eu mudarei a língua dos povos para que todos invoquem o nome do Senhor e para que todos possam adorar juntos ao Senhor.

10O meu povo que vive espalhado além dos rios da Etiópia virá trazendo suas ofertas, pedindo para ser novamente o seu Deus.

11Quando chegar aquele dia, vocês não precisarão se envergonhar de si mesmos, porque já não serão mais rebeldes contra mim. Eu vou eliminar do seu meio todos os homens orgulhosos e arrogantes. Não haverá orgulho ou atrevimento no meu santo monte.

12Só ficarão os mansos e humildes, e eles confiarão no nome do Senhor.

13O remanescente do povo de Israel não cometerá injustiças, nem estará cheio de mentira e engano. Viverá tranquilamente, em paz, e se deitará em segurança. Ninguém o assustará".

14 Canta, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e, de todo o coração, exulta, ó filha de Jerusalém.

15 O SENHOR afastou as sentenças que eram contra ti e lançou fora o teu inimigo. O Rei de Israel, o SENHOR, está no meio de ti; tu já não verás mal algum.

16 Naquele dia, se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião, não se afrouxem os teus braços.

17 O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.

18 Os que estão entristecidos por se acharem afastados das festas solenes, eu os congregarei, estes que são de ti e sobre os quais pesam opróbrios.
19 Eis que, naquele tempo, procederei contra todos os que te afligem; salvarei os que coxeiam, e recolherei os que foram expulsos, e farei deles um louvor e um nome em toda a terra em que sofrerem ignomínia.

20 Naquele tempo, eu vos farei voltar e vos recolherei; certamente, farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando eu vos mudar a sorte diante dos vossos olhos, diz o SENHOR.

14Cante, ó filha de Sião! Grite de alegria, ó Israel! Alegre-se e exulte de todo o coração, ó filha de Jerusalém.

15O Senhor retirou as sentenças que eram contra você e afastou os seus inimigos. O Rei de Israel, o Senhor, está no meio de você; você não precisa mais temer nenhum mal.

16Naquele dia, se dirá a Jerusalém: “Não tenha medo, ó Sião, não desfaleçam as suas mãos.”

17O Senhor, seu Deus, está no meio de você, poderoso para salvar. Ele ficará muito contente com você. Ele a renovará no seu amor, e se encherá de júbilo por causa de você.

18“Congregarei os que estão entristecidos por se acharem afastados das festas solenes, estes que são do seu meio e sobre os quais pesam afrontas.
19Eis que, naquele tempo, agirei contra todos os que a afligem. Salvarei os que coxeiam e recolherei os que foram expulsos. Farei deles um louvor e um nome em toda a terra em que foram envergonhados.

20Naquele tempo, farei com que vocês voltem e os recolherei. Certamente farei de vocês um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando eu restaurar a sorte de vocês diante dos seus próprios olhos”, diz o Senhor.

14 Canta, ó filha de Sião, grita, ó Israel; regozija-te e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.

15 O SENHOR retirou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o rei de Israel, o SENHOR, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum.

16 Naquele dia será dito a Jerusalém: Não temas; e a Sião: Não se enfraqueçam as tuas mãos.

17 O SENHOR teu Deus no meio de ti é poderoso; ele salvará, e se deleitará em ti com alegria; ele descansará em seu amor, e se alegrará em ti com cânticos.

18 Eu ajuntarei aqueles que estão entristecidos por causa da assembleia solene; esses que são de ti e para os quais a reprovação dela era um fardo.
19 Eis que, naquele tempo, procederei contra todos os que te afligem, e salvarei a que coxeia, e recolherei a que foi expulsa; e deles farei um louvor e um nome em toda a terra em que foram colocados à vergonha.

20 Naquele tempo, eu te trarei novamente, e vos recolherei; pois farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando fizer voltar os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o SENHOR.

14 Canta alegremente, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te, e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.

15 O Senhor afastou os juízos que havia contra ti, lançou fora o teu inimigo; o Rei de Israel, o Senhor, está no meio de ti; não temerás daqui em diante mal algum.

16 Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, ó Sião; não se enfraqueçam as tuas mãos.

17 O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.

18 Os que em tristeza suspiram pela assembléia solene, os quais te pertenciam, eu os congregarei; esses para os quais era um opróbrio o peso que estava sobre ela.
19 Eis que naquele tempo procederei contra todos os que te afligem; e salvarei a que coxeia, e recolherei a que foi expulsa; e deles farei um louvor e um nome em toda a terra em que têm sido envergonhados.

20 Naquele tempo vos trarei, naquele tempo vos recolherei; porque farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando eu tornar o vosso cativeiro diante dos vossos olhos, diz o Senhor.

14Cante, ó filha de Sião. Grite de alegria, ó Israel. Alegre-se e vibre de felicidade de todo o coração, ó filha de Jerusalém.
15Pois o Senhor removeu as suas acusações contra vocês e fez debandar os exércitos de seu inimigo. O Senhor mesmo, o Rei de Israel, está no meio de vocês! Todas as suas tristezas acabarão — vocês não precisarão mais ter medo de coisa alguma.
16Naquele dia, o aviso que se dará a Jerusalém será: “Não tenha medo, ó Sião. Não fiquem fracos nem desanimados.
17Pois o Senhor, o seu Deus, está no meio de vocês. Ele é um Salvador poderoso. Ele lhes dará a vitória. Ele se alegrará em vocês com imensa alegria! Ele vai amar vocês e não os acusará. Ele se alegra em vocês com gritos de alegria”.

18“Eu ajuntarei os seus feridos e acabarei com tudo aquilo que os envergonhava.

19Castigarei duramente todos os que maltrataram vocês. Salvarei os fracos e indefesos e reunirei os que foram expulsos da terra onde viviam. Darei glória aos que, quando foram levados presos, receberam ofensas e zombarias.
20Naquele tempo, vou reunir todos vocês e os trarei de volta à sua terra. Darei a vocês um nome respeitado e honrado por todos os povos da terra. As nações os louvarão, quando eu mudar sua sorte diante de seus próprios olhos”, diz o Senhor.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Ageu

**Ageu 1**

**Ageu exorta o povo a reedificar o templo**

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto
mês, no primeiro dia do mês, veio a
palavra do SENHOR, por intermédio do
profeta Ageu, a Zorobabel, filho de
Salatiel, governador de Judá, e a Josué,
filho de Jozadaque, o sumo sacerdote,
dizendo:
2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos: Este
povo diz: Não veio ainda o tempo, o tempo
em que a Casa do SENHOR deve ser
edificada.
3 Veio, pois, a palavra do SENHOR, por
intermédio do profeta Ageu, dizendo:
4 Acaso, é tempo de habitardes vós em
casas apaineladas, enquanto esta casa
permanece em ruínas?
5 Ora, pois, assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Considerai o vosso passado.
6 Tendes semeado muito e recolhido
pouco; comeis, mas não chega para fartar-
vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos;
vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que
recebe salário, recebe-o para pô-lo num
saquitel furado.
7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Considerai o vosso passado.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Ageu

**Ageu 1**

**Ageu exorta o povo a reconstruir o templo**

1No segundo ano do reinado de Dario, no
sexto mês, no primeiro dia do mês, por
meio do profeta Ageu, a palavra
do Senhor veio a Zorobabel, filho de
Salatiel, governador de Judá, e a Josué,
filho de Jozadaque, o sumo sacerdote,
dizendo:
2— Assim diz o Senhor dos Exércitos: Este
povo diz: "Ainda não chegou o tempo, o
tempo em que a Casa do Senhor deve ser
reconstruída."
3Por isso, a palavra do Senhor veio por
meio do profeta Ageu, dizendo:
4— Acaso é tempo de vocês morarem em
casas luxuosas, enquanto este templo
permanece em ruínas?
5Portanto, assim diz o Senhor dos
Exércitos: Considerem o que tem
acontecido com vocês.
6Vocês semearam muito e colheram
pouco; comem, mas isso não chega para
matar a fome; bebem, mas isso não dá
para ficarem satisfeitos; põem roupa, mas
ninguém se aquece; e o que recebe salário,
recebe-o para colocá-lo numa sacola
furada.
7— Assim diz o Senhor dos Exércitos:
Considerem o que tem acontecido com
vocês.

## KING JAMES 1611

### Ageu

**Ageu 1**

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto
mês, no primeiro dia do mês, veio a
palavra do SENHOR por meio do profeta
Ageu, a Zorobabel, filho de Sealtiel,
governador de Judá, e a Josué, filho de
Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo:
2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos,
dizendo: Este povo diz: O tempo ainda não
é chegado, o tempo em que a casa do
SENHOR deve ser edificada.
3 Então veio a palavra do SENHOR por
meio do profeta Ageu, dizendo:
4 Acaso é tempo para vós habitardes nas
vossas casas forradas, e esta
casa fica deserta?
5 Agora portanto, assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Considerai os vossos caminhos.
6 Tendes semeado muito, e recolhido
pouco; vós comeis, mas não tens o
suficiente; bebeis, mas não vos estais
cheios de bebidas; vestis-vos, mas
ninguém se aquece; e o que recebe salário,
recebe-o para colocá-lo em um saco
furado.
7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Considerai os vossos caminhos.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Ageu

**Ageu 1**

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto
mês, no primeiro dia do mês, veio a
palavra do Senhor, por intermédio do
profeta Ageu, a Zorobabel, governador de
Judá, filho de Sealtiel, e a Josué, o sumo
sacerdote, filho de Jeozadaque, dizendo:
2 Assim fala o Senhor dos exércitos,
dizendo: Este povo diz: Não veio ainda o
tempo, o tempo de se edificar a casa do
Senhor.
3 Veio, pois, a palavra do Senhor, por
intermédio do profeta Ageu, dizendo:
4 Acaso é tempo de habitardes nas vossas
casas forradas, enquanto esta casa fica
desolada?
5 Ora pois, assim diz o Senhor dos
exércitos: Considerai os vossos caminhos.
6 Tendes semeado muito, e recolhido
pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis,
mas não vos saciais; vestis-vos, mas
ninguém se aquece; e o que recebe salário,
recebe-o para o meter num saco furado.
7 Assim diz o Senhor dos exércitos:
Considerai os vossos caminhos.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Ageu

**Ageu 1**

1No primeiro dia do sexto mês do segundo
ano do reinado de Dario I, veio a
mensagem do Senhor ao profeta Ageu,
que a entregou a Zorobabel, filho de
Sealtiel, governador de Judá, e a Josué,
filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote,
dizendo:
2"Por que todos andam dizendo que ainda
não chegou a hora da reconstrução da casa
do Senhor?", pergunta o Senhor dos
Exércitos.
3Por isso a resposta do Senhor veio
novamente ao povo por meio de Ageu:
4"Acaso é hora de vocês morarem em
casas luxuosas e confortáveis, enquanto a
minha casa continua em ruínas?"
5Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Veja o
resultado disso.
6Vocês plantam muito, mas colhem pouco.
Têm muito pouco para comer e beber, têm
roupas mas não se aquecem no frio. Seus
salários desaparecem como se vocês o
colocassem em bolsos furados!"
7"Pensem bem nisto!", diz o Senhor dos
Exércitos. "Pensem em como vocês têm
agido, e vejam qual foi o resultado!

8 Subi ao monte, trazei madeira e edificai a casa; dela me agradarei e serei glorificado, diz o SENHOR.

9 Esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco, e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu com um assopro o dissipei. Por quê? – diz o SENHOR dos Exércitos; por causa da minha casa, que permanece em ruínas, ao passo que cada um de vós corre por causa de sua própria casa.

10 Por isso, os céus sobre vós retêm o seu orvalho, e a terra, os seus frutos.

11 Fiz vir a seca sobre a terra e sobre os montes; sobre o cereal, sobre o vinho, sobre o azeite e sobre o que a terra produz, como também sobre os homens, sobre os animais e sobre todo trabalho das mãos.

**O povo atende ao Senhor**

12 Então, Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e todo o resto do povo atenderam à voz do SENHOR, seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, as quais o SENHOR, seu Deus, o tinha mandado dizer; e o povo temeu diante do SENHOR.

13 Então, Ageu, o enviado do SENHOR, falou ao povo, segundo a mensagem do SENHOR, dizendo: Eu sou convosco, diz o SENHOR.

8 Vão até o monte, tragam madeira e reconstruam o templo. Dele me agradarei e serei glorificado, diz o Senhor.

9 Vocês esperavam que fosse muito, mas o que veio foi pouco, e esse pouco, quando o levaram para casa, eu o dissipei com um sopro. E por quê? — pergunta o Senhor dos Exércitos. Porque o meu templo permanece em ruínas, enquanto cada um de vocês corre por causa de sua própria casa.

10 Por isso, os céus retêm o seu orvalho, e a terra não produz os seus frutos.

11 Fiz vir a seca sobre a terra e sobre os montes, sobre o cereal, sobre o vinho, sobre o azeite, sobre o que o solo produz, sobre as pessoas, sobre os animais e sobre todo trabalho das mãos.

**O povo atende ao Senhor**

12 Então Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e todo o remanescente do povo atenderam à voz do Senhor, seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, as quais o Senhor, seu Deus, havia ordenado que ele dissesse. E o povo temeu diante do Senhor.

13 Então Ageu, o enviado do Senhor, falou ao povo, segundo a mensagem do Senhor, dizendo: — Eu estou com vocês, diz o Senhor.

8 Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e me agradarei nisso, e serei glorificado, diz o SENHOR.

9 Vós esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco; e quando o trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por quê? Disse o SENHOR dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, e cada homem corre à sua própria casa.

10 Portanto o céu sobre vós retém o orvalho, e a terra detém os seus frutos.

11 E mandei vir uma seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o milho, e sobre o vinho novo, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz; e sobre os homens, sobre o gado, e sobre todo o trabalho das mãos.

12 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e todo o restante do povo obedeceram à voz do SENHOR seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, assim como o SENHOR seu Deus o enviara; e o povo temeu diante do SENHOR.

13 Então falou Ageu, o mensageiro do SENHOR, a mensagem do SENHOR ao povo, dizendo: Eu sou convosco, diz o SENHOR.

8 Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me deleitarei, e serei glorificado, diz o Senhor.

9 Esperastes o muito, mas eis que veio a ser pouco; e esse pouco, quando o trouxestes para casa, eu o dissipei com um assopro. Por que causa? diz o Senhor dos exércitos. Por causa da minha casa, que está em ruínas, enquanto correis, cada um de vós, à sua própria casa.

10 Por isso os céus por cima de vós retêm o orvalho, e a terra retém os seus frutos.

11 E mandei vir a seca sobre a terra, e sobre as colinas, sobre o trigo e o mosto e o azeite, e sobre tudo o que a terra produz; como também sobre os homens e os animais, e sobre todo o seu trabalho.

12 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, juntamente com todo o resto do povo, obedeceram a voz do Senhor seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, como o Senhor seu Deus o tinha enviado; e temeu o povo diante do Senhor.

13 Então Ageu, o mensageiro do Senhor, falou ao povo, conforme a mensagem do Senhor, dizendo: Eu sou convosco, e diz o Senhor.

8 Então, subam os montes e de lá tragam madeira para reconstruir o meu templo. Eu me alegrarei nele e aparecerei ali em toda a minha glória", diz o Senhor.

9 "Vocês alimentam grandes esperanças, mas conseguem muito pouco. Quando trazem esse pouco para casa, eu o faço desaparecer com um leve sopro. O pouco que vocês ajuntam não dura quase nada. Por quê? Porque o meu templo continua em ruínas e vocês nem ligam. Só se preocupam com suas belas casas.

10 É por isso que eu não deixo os céus darem chuva e as suas colheitas são tão fracas.

11 Na verdade, eu já ordenei que venha uma seca sobre a terra, até mesmo sobre os montes tão férteis. Uma seca que vai fazer murchar os cereais, as uvas e azeitonas e todas as outras plantações. Uma seca que vai castigar vocês e o gado e que vai destruir tudo aquilo que vocês trabalharam tanto para conseguir".

12 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, o governador de Judá, e Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote, e o restante do povo que havia ficado na terra, obedeceram à mensagem que o Senhor, o seu Deus, tinha enviado por meio de Ageu. Eles começaram a adorar a Deus de todo o coração.

13 E o Senhor enviou mais uma vez a mensagem por Ageu, seu mensageiro: "Eu estou do seu lado: Vou abençoar vocês".

14 O SENHOR despertou o espírito de Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e o espírito do resto de todo o povo; eles vieram e se puseram ao trabalho na Casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus,

15 ao vigésimo quarto dia do sexto mês.

## Ageu 2

### A glória do segundo templo

1 No segundo ano do rei Dario, no sétimo mês, ao vigésimo primeiro do mês, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

2 Fala, agora, a Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e ao resto do povo, dizendo:

3 Quem dentre vós, que tenha sobrevivido, contemplou esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é ela como nada aos vossos olhos?

4 Ora, pois, sê forte, Zorobabel, diz o SENHOR, e sê forte, Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e tu, todo o povo da terra, sê forte, diz o SENHOR, e trabalhai, porque eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos;

5 segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito habita no meio de vós; não temais.

14 O Senhor despertou o espírito de Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e o espírito de todo o remanescente do povo; eles vieram e começaram a trabalhar no templo do Senhor dos Exércitos, seu Deus.

15 Era o vigésimo quarto dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario.

## Ageu 2

### A glória do novo templo

1 No segundo ano do reinado de Dario, no sétimo mês, no vigésimo primeiro dia do mês, a palavra do Senhor veio por meio do profeta Ageu, dizendo:

2 — Fale agora a Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, e ao remanescente do povo, dizendo:

3 Quem de vocês, que tenha sobrevivido, contemplou este templo na sua primeira glória? E como vocês o veem agora? Por acaso não é como nada aos olhos de vocês?

4 Mas agora o Senhor diz: Seja forte, Zorobabel! Seja forte, Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote! E vocês, todo o povo da terra, sejam fortes, diz o Senhor, e trabalhem, porque eu estou com vocês, diz o Senhor dos Exércitos.

5 Segundo a aliança que fiz com vocês, quando saíram do Egito, o meu Espírito habita no meio de vocês. Não tenham medo.

14 E o SENHOR suscitou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo, e eles vieram, e fizeram a obra na casa do SENHOR dos Exércitos, seu Deus,

15 No vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

## Ageu 2

1 No sétimo mês, ao vigésimo primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu, dizendo:

2 Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo:

3 Quem dentre os que permaneceram, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Isto não é como nada aos vossos olhos?

4 Mas agora sejais forte, ó Zorobabel, diz o SENHOR; sejais forte, ó Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote; sejais forte todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; pois eu sou convosco, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Conforme a palavra do pacto que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu Espírito permanece no meio de vós; não temais.

14 E o Senhor suscitou o espírito do governador de Judá Zorobabel, filho de Sealtiel, e o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e o espírito de todo o resto do povo; e eles vieram, e começaram a trabalhar na casa do Senhor dos exércitos, seu Deus,

15 ao vigésimo quarto dia do sexto mês.

## Ageu 2

1 No segundo ano do rei Dario, no sétimo mês, ao vigésimo primeiro do mês, veio a palavra do Senhor por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

2 Fala agora ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao resto do povo, dizendo:

3 Quem há entre vós, dos sobreviventes, que viu esta casa na sua primeira glória? Em que estado a vedes agora? Não é como nada em vossos olhos?

4 Ora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o Senhor, e esforça-te, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e esforçai-vos, todo o povo da terra, diz o Senhor, e trabalhai; porque eu sou convosco, diz o Senhor dos exércitos,

5 segundo o pacto que fiz convosco, quando saístes do Egito, e o meu Espírito habita no meio de vós; não temais.

14 E o Senhor encorajou Zorobabel, filho de Sealtiel, o governador de Judá, e Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote, e o restante do povo, e todos começaram a trabalhar no templo do Senhor dos Exércitos, o seu Deus.

15 Assim, no vigésimo quarto dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario I, todos se reuniram e voluntariamente começaram a trabalhar.

## Ageu 2

1 No vigésimo primeiro dia do sétimo mês, o Senhor enviou esta palavra por meio do profeta Ageu:

2 "Faça esta pergunta a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote e ao restante do povo:

3 Quem de vocês pode se lembrar do templo antigo? Era uma coisa fabulosa! Este que vocês estão construindo agora, em comparação, não parece insignificante?

4 "Não desanime, Zorobabel", diz o Senhor. "Não desanime, Josué, filho de Jeozadaque, sumo sacerdote. Tenham coragem e trabalhem, ó povo da terra!", diz o Senhor, "porque eu estou do seu lado", diz o Senhor dos Exércitos.

5 "Porque quando Israel saiu do Egito eu prometi que o meu Espírito habitaria entre vocês; por isso, não fiquem com medo".

6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, dentro em pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca;

7 farei abalar todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão, e encherei de glória esta casa, diz o SENHOR dos Exércitos.

8 Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos; e, neste lugar, darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.

**Repreendida a infidelidade do povo**

10 Ao vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR por intermédio do profeta Ageu, dizendo:

11 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta, agora, aos sacerdotes a respeito da lei:

12 Se alguém leva carne santa na orla de sua veste, e ela vier a tocar no pão, ou no cozinhado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer outro mantimento, ficará isto santificado? Responderam os sacerdotes: Não.

13 Então, perguntou Ageu: Se alguém que se tinha tornado impuro pelo contato com um corpo morto tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? Responderam os sacerdotes: Ficará imunda.

6— Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: Daqui a pouco, mais uma vez eu farei tremer o céu, a terra, o mar e a terra seca.

7Farei tremer todas as nações, e serão trazidas as coisas preciosas de todas as nações, e encherei este templo de glória, diz o Senhor dos Exércitos.

8Minha é a prata, meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos.

9A glória deste novo templo será maior do que a do primeiro, diz o Senhor dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos Exércitos.

**A infidelidade do povo é repreendida**

10No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra do Senhor veio ao profeta Ageu, dizendo:

11— Assim diz o Senhor dos Exércitos: Peça aos sacerdotes que decidam a seguinte questão relacionada com a lei:

12Se alguém leva carne santificada na borda de sua roupa, e ela vier a tocar no pão, ou no cozido, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer outro mantimento, isso ficará santificado? E os sacerdotes responderam: — Não.

13Então Ageu perguntou: — Se alguém que se tornou impuro pelo contato com um cadáver tocar em qualquer dessas coisas, ficará ela impura? E os sacerdotes responderam: — Sim, ficará impura.

6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, dentro de pouco tempo, eu farei tremer os céus e a terra, e o mar, e a terra seca;

7 E farei tremer todas as nações, e o Desejado de todas as nações virá; e eu encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos.

8 A prata é minha, e o ouro é meu, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Ao vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu, dizendo:

11 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes a respeito da lei, dizendo:

12 Se alguém leva carne santa na borda de sua vestes, e com sua borda tocar no pão, ou na sopa, ou no vinho, azeite, ou em qualquer alimento, porventura ficará isto santificado? E os sacerdotes responderam e disseram: Não.

13 Então disse Ageu: Se alguém que estiver impuro por causa do contato com um corpo morto, tocar em qualquer destas coisas, ficará ela imunda? E os sacerdotes responderam e disseram: Ela ficará imunda.

6 Pois assim diz o Senhor dos exércitos; Ainda uma vez, daqui a pouco, e abalarei os céus e a terra, o mar e a terra seca.

7 Abalarei todas as nações; e as coisas preciosas de todas as nações virão, e encherei de glória esta casa, diz o Senhor dos exércitos.

8 Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o Senhor dos exércitos.

9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o Senhor dos exércitos.

10 Ao vigésimo quarto dia do mês nono, no segundo ano de Dario, veio a palavra do Senhor ao profeta Ageu, dizendo:

11 Assim diz o Senhor dos exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes, acerca da lei, dizendo:

12 Se alguém levar na aba de suas vestes carne santa, e com a sua aba tocar no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer outro mantimento, ficará este santificado? E os sacerdotes responderam: Não.

13 Então perguntou Ageu: Se alguém, que for contaminado pelo contato com o corpo morto, tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? E os sacerdotes responderam: Ficará imunda.

6Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Mais um pouco de tempo e começarei a sacudir os céus e a terra, os mares e a terra seca.

7Vou sacudir os alicerces das nações, e elas vão trazer para cá os seus tesouros, e encherei este lugar com a minha glória”, diz o Senhor dos Exércitos.

8“Toda a prata e todo o ouro me pertencem”, diz o Senhor dos Exércitos.

9“A glória deste templo será maior que a glória do primeiro”, diz o Senhor dos Exércitos. “E será neste lugar que estabelecerei a paz”, diz o Senhor dos Exércitos.

10No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano do reinado de Dario I, o Senhor enviou esta mensagem por meio do profeta Ageu:

11Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Pergunte aos sacerdotes sobre a Lei:

12Se alguém leva um sacrifício santo em suas roupas, e por acaso o esfrega num pedaço de pão ou de carne, ou num jarro de vinho, ou em azeite ou em qualquer comida, isso ficará consagrado?” “Não”, responderam os sacerdotes.

13Então Ageu perguntou: “Mas, se alguém tocar num cadáver, e ficar impuro pela lei cerimonial, e depois tocar em alguma dessas coisas, ela ficará contaminada?” Os sacerdotes responderam: “Sim, ficará contaminada”.

14 Então, prosseguiu Ageu: Assim é este povo, e assim esta nação perante mim, diz o SENHOR; assim é toda a obra das suas mãos, e o que ali oferecem: tudo é imundo.

15 Agora, pois, considerai tudo o que está acontecendo desde aquele dia. Antes de pordes pedra sobre pedra no templo do SENHOR,

16 antes daquele tempo, alguém vinha a um monte de vinte medidas, e havia somente dez; vinha ao lagar para tirar cinqüenta, e havia somente vinte.

17 Eu vos feri com queimaduras, e com ferrugem, e com saraiva, em toda a obra das vossas mãos; e não houve, entre vós, quem voltasse para mim, diz o SENHOR.

18 Considerai, eu vos rogo, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se fundou o templo do SENHOR, considerai nestas coisas.

19 Já não há semente no celeiro. Além disso, a videira, a figueira, a romeira e a oliveira não têm dado os seus frutos; mas, desde este dia, vos abençoarei.

**A promessa do Senhor a Zorobabel**

14 Então Ageu continuou: — Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o Senhor. Assim é toda a obra das suas mãos, e o que ali oferecem: tudo é impuro.

15 Agora considerem tudo o que aconteceu desde aquele dia. Antes de vocês terem começado a colocar pedra sobre pedra no templo do Senhor,

16 antes daquele tempo, alguém vinha a um monte de trigo esperando encontrar vinte medidas, e havia somente dez; vinha ao lagar para tirar cinquenta medidas, e havia somente vinte.

17 Eu os feri com queimaduras, com ferrugem, com granizo, em tudo o que vocês fizeram; mas não houve, entre vocês, quem voltasse para mim, diz o Senhor.

18 — Por isso, desde o dia de hoje, desde o vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que foram lançados os alicerces do templo do Senhor, considerem no seguinte:

19 Ainda há sementes no celeiro? Além disso, a videira, a figueira, a romãzeira e a oliveira não têm dado os seus frutos. Mas, de hoje em diante, eu abençoarei vocês.

**A promessa do Senhor a Zorobabel**

14 Então respondeu Ageu, e disse: Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o SENHOR; e assim é toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem é imundo.

15 E agora, eu vos rogo, considerai isto desde este dia em diante, antes de se colocar pedra sobre pedra no templo do SENHOR.

16 Antes destes dias, vinha alguém a um montão de vinte medidas, e havia somente dez;
quando alguém chegou ao lagar para tirar cinquenta vasilhas, havia somente vinte.

17 Eu vos feri com queimadura, com ferrugem e com granizo, em toda obra das vossas mãos; e ainda assim não voltaram para mim, diz o SENHOR.

18 Considerai, agora, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que a fundação do templo do SENHOR foi estabelecida, considerai isto.

19 Por acaso há ainda semente no celeiro? Sim, além disso a videira, a figueira, a romãzeira, a oliveira, não têm produzido, desde este dia eu vos abençoarei.

14 Ao que respondeu Ageu, dizendo: Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o Senhor; assim é toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem imundo é.

15 Agora considerai o que acontece desde aquele dia. Antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo do Senhor,

16 quando alguém vinha a um montão de trigo de vinte medidas, havia somente dez; quando vinha ao lagar para tirar cinqüenta, havia somente vinte.

17 Feri-vos com mangra, e com ferrugem, e com saraiva, em todas as obras das vossas mãos; e não houve entre vós quem voltasse para mim, diz o Senhor.

18 Considerai, pois, eu vos rogo, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do mês nono, desde o dia em que se lançaram os alicerces do templo do Senhor, sim, considerai essas coisas.

19 Está ainda semente no celeiro? A videira, a figueira, a romeira, e a oliveira ainda não dão os seus frutos? Desde este dia hei de vos abençoar.

14 Então Ageu transmitiu a resposta do Senhor: “Vocês estavam contaminando seus sacrifícios com sua vida cheia de egoísmo e maldade. E não contaminavam só os sacrifícios, mas tudo que vocês ofereciam a mim.

15 “Por isso, tudo que vocês faziam dava errado. Mas de agora em diante reconsiderem. Antes de vocês terem começado a construção do templo do Senhor,

16 quando vocês esperavam uma colheita de trigo procurando vinte medidas, havia apenas dez. Quando vocês iam ao depósito de vinho para tirar cinquenta medidas, só encontravam vinte.

17 Eu castiguei todo o seu trabalho com ferrugem, bolor e granizo. Apesar disso, vocês teimavam em não voltar para mim”, diz o Senhor.

18 “Mas agora, prestem atenção nisso: A partir de hoje, vigésimo quarto dia do nono mês, dia em que foram colocados os alicerces do templo do Senhor, eu os abençoarei.

19 Notem bem que estou lhes fazendo esta promessa antes mesmo de vocês começarem a levantar a estrutura do templo, antes de terem colhido os cereais e antes de as uvas, os figos, as romãs e as azeitonas surgirem. A partir de hoje eu os abençoarei”.

20 Veio a palavra do SENHOR segunda vez a Ageu, ao vigésimo quarto dia do mês, dizendo:

21 Fala a Zorobabel, governador de Judá: Farei abalar o céu e a terra;

22 derribarei o trono dos reinos e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei o carro e os que andam nele; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, um pela espada do outro.

23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel, filho de Salatiel, servo meu, diz o SENHOR, e te farei como um anel de selar, porque te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

20A palavra do Senhor veio pela segunda vez a Ageu, no vigésimo quarto dia do mês, dizendo:

21— Fale a Zorobabel, o governador de Judá: "Farei tremer o céu e a terra.

22Derrubarei o trono dos reinos e destruirei a força dos reinos das nações. Destruirei os carros de guerra e os que andam neles; os cavalos morrerão e os seus cavaleiros matarão uns aos outros.

23Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, tomarei você, Zorobabel, filho de Salatiel, você que é meu servo, diz o Senhor, e farei de você um anel de selar, porque eu o escolhi", diz o Senhor dos Exércitos.

20 E mais uma vez a palavra do SENHOR veio a Ageu, aos vinte e quatro dias do mês, dizendo:

21 Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Eu farei tremer os céus e a terra;

22 E derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos pagãos; eu derrubarei as carruagens e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada uma pela espada do seu irmão.

23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, eu te tomarei, ó Zorobabel, meu servo, filho de Sealtiel, diz o SENHOR, e te farei como um sinete, porque te escolhi, diz o SENHOR dos Exércitos.

20 Veio pela segunda vez a palavra do Senhor a Ageu, aos vinte e quatro do mês, dizendo:

21 Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Abalarei os céus e a terra;

22 e derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações; destruirei o carro e os que nele andam; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu irmão.

23 Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, tomar-te-ei, ó Zorobabel, servo meu, filho de Sealtiel, diz o Senhor, e te farei como um anel de selar; porque te escolhi, diz o Senhor dos exércitos.

20Ageu recebeu outra mensagem do Senhor, no vigésimo quarto dia do nono mês:

21"Diga a Zorobabel, o governador de Judá: Estou prestes a sacudir os céus e a terra,

22a derrubar reis e destruir a força dos reinos da terra. Arrasarei seus exércitos, seus carros e seus condutores; os próprios companheiros se matarão um ao outro.

23"Mas, quando isso acontecer", diz o Senhor dos Exércitos, "vou separar você, meu servo Zorobabel, filho de Sealtiel", diz o Senhor, "e você vai ser tão importante para mim quanto o anel com que um rei confirma seus decretos. Porque eu o escolhi", diz o Senhor dos Exércitos.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Zacarias

### Zacarias 1

**Exortação ao arrependimento**

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:
2 O SENHOR se irou em extremo contra vossos pais.
3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos.
4 Não sejais como vossos pais, a quem clamavam os primeiros profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Convertei-vos, agora, dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; mas não ouviram, nem me atenderam, diz o SENHOR.
5 Vossos pais, onde estão eles? E os profetas, acaso, vivem para sempre?
6 Contudo, as minhas palavras e os meus estatutos, que eu prescrevi aos profetas, meus servos, não alcançaram a vossos pais? Sim, estes se arrependeram e disseram: Como o SENHOR dos Exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos e segundo as nossas obras, assim ele nos fez.

**A primeira visão: os cavalos**

7 No vigésimo quarto dia do mês undécimo, que é o mês de sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra do

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

Zacarias

### Zacarias 1

**Exortação ao arrependimento**

1No oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra do Senhor veio ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:
2— O Senhor ficou muito irado com os pais de vocês.
3Portanto, diga-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Voltem para mim, diz o Senhor dos Exércitos, e eu voltarei para vocês, diz o Senhor dos Exércitos.
4Não sejam como os seus pais. Quando os primeiros profetas clamavam: 'Assim diz o Senhor dos Exércitos: Convertam-se dos seus maus caminhos e das suas obras más', eles não ouviram nem me deram atenção, diz o Senhor.
5Os pais de vocês, onde estão? E os profetas, será que ainda estão vivos?
6E não é fato que as minhas palavras e os meus estatutos, que eu prescrevi aos profetas, meus servos, alcançaram os pais de vocês? Sim, estes se arrependeram e disseram: 'Como o Senhor dos Exércitos tinha intenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.'"

**A primeira visão: os cavalos**

7No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, que é o mês de sebate, no segundo ano do reinado de Dario, a

## KING JAMES 1611

Zacarias

### Zacarias 1

1 No oitavo mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta, dizendo:
2 O SENHOR se irou fortemente contra vossos pais.
3 Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e tornarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos.
4 Não sejais como vossos pais, aos quais os primeiros profetas clamavam, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Desviai-vos agora dos vossos maus caminhos, e das vossas más obras; mas eles não ouviram, nem me escutaram, diz o SENHOR.
5 Vossos pais, onde estão eles? E os profetas, vivem eles para sempre?
6 Mas as minhas palavras e os meus estatutos, os quais ordenei aos meus servos, os profetas, não alcançaram os vossos pais? E eles voltaram e disseram: Assim como o SENHOR dos Exércitos pensou em fazer a nós, de acordo com os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele tratou conosco.
7 Aos vinte e quatro dias do décimo primeiro mês, que é o mês de Sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra do

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

Zacarias

### Zacarias 1

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario veio a palavra do Senhor ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:
2 O Senhor se irou fortemente contra vossos pais.
3 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor dos exércitos: Tornai-vos para mim, diz o Senhor dos exércitos, e eu me tornarei para vós, diz o Senhor dos exércitos.
4 Não sejais como vossos pais, aos quais clamavam os profetas antigos, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas más obras; mas não ouviram, nem me atenderam, diz o Senhor.
5 Vossos pais, onde estão eles? E os profetas, viverão eles para sempre?
6 Contudo as minhas palavras e os meus estatutos, que eu ordenei pelos profetas, meus servos, acaso não alcançaram a vossos pais? E eles se arrependeram, e disseram: Assim como o Senhor dos exércitos fez tenção de nos tratar, segundo os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele nos tratou.
7 Aos vinte e quatro dias do mês undécimo, que é o mês de sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra do

## NOVA BÍBLIA VIVA

Zacarias

### Zacarias 1

1Estas mensagens do Senhor foram transmitidas ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, neto de Ido, no oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario:
2"O Senhor ficou muito irado com os seus antepassados.
3Por isso diga ao povo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Voltem para mim, e eu me voltarei para vocês.
4Não sejam como seus antepassados, com os quais os primeiros profetas insistiram: 'Assim diz o Senhor dos Exércitos: Deixem os seus maus caminhos e abandonem as suas más ações, disse o Senhor. Mas eles não quiseram ouvir; não deram a mínima atenção", diz o Senhor.
5Seus pais e os profetas daquela época já morreram há muito tempo,
6mas o que o Senhor disse aos seus antepassados aconteceu, palavra por palavra, e eles foram severamente castigados. Depois de tudo aquilo, finalmente eles se arrependeram". "O Senhor dos Exércitos nos deu aquilo que merecíamos", disseram. "Ele fez exatamente o que havia prometido fazer".
7No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, o mês de sebate, no segundo ano do reinado de Dario, a

SENHOR ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido.

8 Tive de noite uma visão, e eis um homem montado num cavalo vermelho; estava parado entre as murteiras que havia num vale profundo; atrás dele se achavam cavalos vermelhos, baios e brancos.

9 Então, perguntei: meu senhor, quem são estes? Respondeu-me o anjo que falava comigo: Eu te mostrarei quem são eles.

10 Então, respondeu o homem que estava entre as murteiras e disse: São os que o SENHOR tem enviado para percorrerem a terra.

11 Eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murteiras, e disseram: Nós já percorremos a terra, e eis que toda a terra está, agora, repousada e tranqüila.

12 Então, o anjo do SENHOR respondeu: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais estás indignado faz já setenta anos?

13 Respondeu o SENHOR com palavras boas, palavras consoladoras, ao anjo que falava comigo.

14 E este me disse: Clama: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Com grande empenho, estou zelando por Jerusalém e por Sião.

palavra do Senhor veio ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido.

8 Tive de noite uma visão, e eis um homem montado num cavalo vermelho. Ele estava parado entre as murtas que havia num vale profundo. Atrás dele se achavam cavalos vermelhos, baios e brancos.

9 Então perguntei: — Meu senhor, quem são estes? E o anjo que falava comigo respondeu: — Eu lhe mostrarei quem são eles.

10 Então o homem que estava entre as murtas disse: — Eles são os que o Senhor enviou para percorrerem a terra.

11 Eles responderam ao anjo do Senhor, que estava entre as murtas, e disseram: — Nós já percorremos a terra, e eis que toda a terra está, agora, calma e tranquila.

12 Então o anjo do Senhor disse: — Ó Senhor dos Exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais estás indignado há setenta anos?

13 E o Senhor respondeu com palavras boas, palavras consoladoras, ao anjo que falava comigo.

14 E este me disse: — Proclame: "Assim diz o Senhor dos Exércitos: Tenho grande amor por Jerusalém e Sião.

SENHOR a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta, dizendo:

8 Eu vi à noite, e eis que vi um homem que cavalgava sobre um cavalo vermelho, e ele se pôs entre as murtas que estavam abaixo; e atrás dele havia cavalos vermelhos, salpicados e brancos.

9 Então eu disse: Ó meu senhor, o que são estes? E o anjo que falava comigo me disse: Eu te mostrarei o que estes são.

10 E o homem que estava entre as murtas respondeu e disse: Estes são os que o SENHOR enviou para percorrerem a terra para lá e para cá.

11 E eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murtas, e disseram: Nós já percorremos a terra, para lá e para cá, e eis que toda a terra está tranquila e em descanso.

12 Então o anjo do SENHOR respondeu e disse: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás misericórdia de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais estiveste indignado estes setenta anos?

13 E o SENHOR respondeu ao anjo que falava comigo com palavras boas e palavras consoladoras.

14 Então o anjo que falava comigo disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu zelo por Jerusalém e por Sião com mui grande zelo.

Senhor ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:

8 Olhei de noite, e vi um homem montado num cavalo vermelho, e ele estava parado entre as murtas que se achavam no vale; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, baios e brancos.

9 Então perguntei: Meu Senhor, quem são estes? Respondeu-me o anjo que falava comigo: Eu te mostrarei o que estes são.

10 Respondeu, pois, o homem que estava parado entre as murtas, e disse: Estes são os que o Senhor tem enviado para percorrerem a terra.

11 E eles responderam ao anjo do Senhor, que estava parado entre as murtas, e disseram: Nós temos percorrido a terra, e eis que a terra toda está tranqüila e em descanso.

12 Então o anjo do Senhor respondeu, e disse: O Senhor dos exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém, e das cidades de Judá, contra as quais estiveste indignado estes setenta anos?

13 Respondeu o Senhor ao anjo que falava comigo, com palavras boas, palavras consoladoras.

14 O anjo, pois, que falava comigo, disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: Com grande zelo estou zelando por Jerusalém e por Sião.

mensagem do Senhor foi entregue ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, neto de Ido.

8 Numa visão, durante a noite eu vi um homem montado num cavalo vermelho, parado entre pés de murtas, num desfiladeiro. Atrás dele havia outros cavalos, vermelhos, malhados e brancos, cada um com seu cavaleiro.

9 Ao meu lado havia um anjo, e eu perguntei a ele: "Para que servem estes cavalos, senhor?" "Vou lhe mostrar", ele me disse.

10 Então o cavaleiro do cavalo vermelho entre as murtas, que era o Anjo do Senhor, me respondeu: "O Senhor os mandou para observarem a terra".

11 Aí os outros cavaleiros apresentaram seu relatório ao Anjo do Senhor que estava entre as murtas: "Nós acabamos de observar a terra, e em toda parte há tranquilidade e paz".

12 Ao ouvir os relatórios, o Anjo do Senhor orou: "Ó Senhor dos Exércitos, há setenta anos a sua ira ferve contra Jerusalém e as cidades de Judá. Quanto tempo ainda vai demorar para o Senhor exercer a sua misericórdia?"

13 E o Senhor respondeu ao anjo que estava ao meu lado, com palavras de consolo e segurança.

14 Então o anjo me disse: "Proclame para todos ouvirem esta mensagem do Senhor dos Exércitos: 'Vocês pensam que eu não me importo com o que

15 E, com grande indignação, estou irado contra as nações que vivem confiantes; porque eu estava um pouco indignado, e elas agravaram o mal.

16 Portanto, assim diz o SENHOR: Volte-me para Jerusalém com misericórdia; a minha casa nela será edificada, diz o SENHOR dos Exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém.

17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades ainda transbordarão de bens; o SENHOR ainda consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém.

**A segunda visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros**

18 Levantei os olhos e vi, e eis quatro chifres.
19 Perguntei ao anjo que falava comigo: que é isto? Ele me respondeu: São os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.
20 O SENHOR me mostrou quatro ferreiros.

21 Então, perguntei: que vêm fazer estes? Ele respondeu: Aqueles são os chifres que dispersaram a Judá, de maneira que ninguém pode levantar a cabeça; estes ferreiros, pois, vieram para os amedrontar, para derribar os chifres das nações que levantaram o seu poder contra a terra de Judá, para a espalhar.

15E, com grande indignação, estou irado contra as nações que vivem confiantes. Porque eu estava um pouco indignado, mas elas agravaram o mal.

16Portanto, assim diz o Senhor: Voltei-me para Jerusalém com misericórdia, e nela será reconstruído o meu templo, diz o Senhor dos Exércitos. E o cordel será estendido sobre Jerusalém.”

17— Proclame outra vez, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos: “As minhas cidades voltarão a transbordar de bens; o Senhor voltará a consolar Sião e voltará a escolher Jerusalém.”

**A segunda visão: os chifres e os ferreiros**

18Levantei os olhos e vi, e eis quatro chifres.
19Perguntei ao anjo que falava comigo: — O que é isto? Ele me respondeu: — São os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém.

20O Senhor me mostrou quatro ferreiros.

21Então perguntei: — O que é que eles vêm fazer? Ele respondeu: — Aqueles são os chifres que dispersaram Judá, de maneira que ninguém pode levantar a cabeça. Mas estes ferreiros vieram para os amedrontar, para derrubar os chifres das nações que levantaram o seu poder contra a terra de Judá, para a espalhar.

15 E estou muito descontente com os pagãos que estão em descanso; porque eu estava um pouco descontente, mas eles ajudaram a espalhar a aflição.

16 Portanto, assim diz o SENHOR: Eu voltei a Jerusalém com misericórdias; minha casa será edificada nela, diz o SENHOR dos Exércitos, e um cordel será estendido sobre Jerusalém;

17 clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades, através da prosperidade, ainda se espalharão; e o SENHOR ainda consolará Sião e ainda escolherá Jerusalém.

18 Então eu levantei os meus olhos, e eis que vi quatro chifres.
19 E disse ao anjo que falava comigo: Que são estes? E ele me respondeu: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.
20 E o SENHOR me mostrou quatro carpinteiros.

21 Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram Judá, de modo que nenhum homem ergueu a sua cabeça; estes, pois, vieram para amedrontá-los, para derrubar os chifres dos gentios, que levantaram o seu chifre sobre a terra de Judá para dispersá-la.

15 E estou grandemente indignado contra as nações em descanso; porque eu estava um pouco indignado, mas eles agravaram o mal.

16 Portanto, o Senhor diz assim: Voltei-me, agora, para Jerusalém com misericórdia; nela será edificada a minha casa, diz o Senhor dos exércitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalém.

17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: As minhas cidades ainda se transbordarão de bens; e o Senhor ainda consolará a Sião, e ainda escolherá a Jerusalém.

18 Levantei os meus olhos, e olhei, e eis quatro chifres.
19 Eu perguntei ao anjo que falava comigo: Que é isto? Ele me respondeu: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.
20 O Senhor mostrou-me também quatro ferreiros.

21 Então perguntei: Que vêm estes a fazer? Ele respondeu, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram Judá, de maneira que ninguém levantou a cabeça; mas estes vieram para os amedrontarem, para derrubarem os chifres das nações que levantaram os seus chifres contra a terra de Judá, a fim de a espalharem.

aconteceu? Eu tenho muito amor por Jerusalém e Sião,
15mas estou muito irado com as nações pagãs que vivem ricas e tranquilas; eu estava apenas um pouco irado com o meu povo, mas essas nações fizeram que Jerusalém sofresse muito’.
16Por isso, assim declara o Senhor: ‘Eu me voltarei para Jerusalém cheio de misericórdia; o meu templo será reconstruído e toda a cidade de Jerusalém junto com ele, diz o Senhor dos Exércitos.
17“Repita a mensagem: Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘As minhas cidades voltarão a se encher de riquezas, e o próprio Senhor voltará a consolar Sião. Ele fará de Jerusalém a sua cidade escolhida’ ”.

18Olhei em outra direção e vi quatro chifres de animais.
19“Que significam estes quatro chifres?”, perguntei ao anjo. Ele me respondeu: “Representam as quatro grandes nações que espalharam Judá, Israel e Jerusalém”.
20Depois disso, o Senhor me mostrou quatro ferreiros.
21“O que estes quatro vieram fazer?”, perguntei. O anjo respondeu: “Eles vieram atacar as quatro nações que espalharam o povo judeu pelo mundo, a ponto de ninguém conseguir levantar a cabeça. Mas os ferreiros vão aterrorizar e quebrar os chifres das nações que se levantaram contra a terra de Judá e espalharam o seu povo”.

## Zacarias 2

### A terceira visão: Jerusalém é medida

1 Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.
2 Então, perguntei: para onde vais tu? Ele me respondeu: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3 Eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro.

4 E lhe disse: Corre, fala a este jovem: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão de homens e animais que haverá nela.

5 Pois eu lhe serei, diz o SENHOR, um muro de fogo em redor e eu mesmo serei, no meio dela, a sua glória.

### Israel exortado a voltar para Sião

6 Eh! Eh! Fugi, agora, da terra do Norte, diz o SENHOR, porque vos espalhei como os quatro ventos do céu, diz o SENHOR.

7 Eh! Salva-te, ó Sião, tu que habitas com a filha da Babilônia.

8 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Para obter ele a glória, enviou-me às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

## Zacarias 2

### A terceira visão: Jerusalém é medida

1Levantei os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.

2Então perguntei: — Para onde você vai? Ele me respondeu: — Vou medir Jerusalém, para saber a sua largura e o seu comprimento.
3Eis que o anjo que falava comigo se afastou, e outro anjo veio se encontrar com ele.

4E lhe disse: — Corra e diga àquele jovem: "Jerusalém será habitada como as aldeias sem muralhas, por causa do grande número de pessoas e de animais que haverá nela.

5Pois eu serei uma muralha de fogo ao redor dela, diz o Senhor, eu mesmo serei, no meio dela, a sua glória."

### Israel é exortado a voltar para Sião

6— Vamos! Vamos! Fujam da terra do Norte, diz o Senhor, porque eu espalhei vocês como os quatro ventos do céu, diz o Senhor.

7Vamos! Fuja, Sião, você que habita com a filha da Babilônia.

8— Pois assim diz o Senhor dos Exércitos: Para obter a glória, ele me enviou às nações que saquearam os bens de vocês. Porque aquele que tocar em vocês toca na menina dos meus olhos.

## Zacarias 2

1 Eu levantei os meus olhos novamente, e vi, e eis um homem com um cordel de medir em sua mão.

2 Então eu disse: Para onde vais? E ele me disse: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura, e qual é o seu comprimento.

3 E eis que saiu o anjo que falava comigo, e um outro anjo lhe saiu ao encontro,

4 e disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros por causa da multidão de homens e gados que nela haverá;

5 pois eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de fogo em redor, e serei a glória no meio dela.

6 Ah, ah! Saiam, e fujam da terra do norte, diz o SENHOR; pois vos espalhei pelos quatro ventos do céu, diz o SENHOR.

7 Escapa tu, ó Sião, que habitas com a filha de Babilônia.

8 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

## Zacarias 2

1 Tornei a levantar os meus olhos, e olhei, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir.
2 Então perguntei: Para onde vais tu? Respondeu-me ele: Para medir Jerusalém, a fim de ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3 E eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro,

4 e lhe disse: Corre, fala a este mancebo, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão, nela, dos homens e dos animais.

5 Pois eu, diz o Senhor, lhe serei um muro de fogo em redor, e eu, no meio dela, lhe serei a glória.

6 Ah, ah! fugi agora da terra do norte, diz o Senhor, porque vos espalhei como os quatro ventos do céu, diz o Senhor.

7 Ah! Escapai para Sião, vós que habitais com a filha de Babilônia.

8 Pois assim diz o Senhor dos exércitos: Para obter a glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

## Zacarias 2

1Voltei a levantar os meus olhos e vi um homem levando uma corda de medir.

2"Aonde você vai?", perguntei. "Vou medir Jerusalém para saber seu comprimento e a sua largura", ele disse.

3Então o anjo que estava ao meu lado foi se encontrar com outro anjo que vinha em sua direção
4e lhe disse: "Corra e diga àquele jovem que um dia Jerusalém ficará tão cheia de gente que quase não haverá espaço para todos! Muitas pessoas morarão fora dos muros da cidade, junto com seus rebanhos e, apesar disso, estarão em perfeita segurança.
5Isso porque o Senhor mesmo será uma muralha de fogo, protegendo Jerusalém e seus habitantes. Ele será a glória da cidade".

6"Atenção! Atenção! Fujam da terra do norte", diz o Senhor a todos os seus que foram levados para longe de sua terra. "Eu espalhei vocês aos quatro ventos".
7"Atenção, ó Sião! Fujam! Fujam agora mesmo, vocês que moram na cidade da Babilônia!", diz o Senhor dos Exércitos.

8O Senhor da glória me enviou para lutar contra as nações que os oprimiram, porque quem faz mal a vocês toca na menina dos olhos do Senhor!

9 Porque eis aí agitarei a mão contra eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim, sabereis vós que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou.

10 Canta e exulta, ó filha de Sião, porque eis que venho e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.

11 Naquele dia, muitas nações se ajuntarão ao SENHOR e serão o meu povo; habitarei no meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a ti.

12 Então, o SENHOR herdará a Judá como sua porção na terra santa e, de novo, escolherá a Jerusalém.

13 Cale-se toda carne diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua santa morada.

## Zacarias 3

### A quarta visão: o sumo sacerdote Josué

1 Deus me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do Anjo do SENHOR, e Satanás estava à mão direita dele, para se lhe opor.

2 Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreende, ó Satanás; sim, o SENHOR, que escolheu a Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo?

3 Ora, Josué, trajado de vestes sujas, estava diante do Anjo.

9Porque eis que agitarei a mão contra eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram. Assim vocês saberão que o Senhor dos Exércitos é quem me enviou.

10— Alegre-se e cante, ó filha de Sião, porque eis que venho e habitarei no meio de você, diz o Senhor.

11Naquele dia, muitas nações se juntarão ao Senhor e serão o meu povo. Habitarei em seu meio, e vocês saberão que o Senhor dos Exércitos é quem me enviou a vocês.

12Então o Senhor herdará a terra de Judá como a sua porção na terra santa e voltará a escolher Jerusalém.

13Calem-se todos diante do Senhor, porque ele se levantou da sua santa morada.

## Zacarias 3

### A quarta visão: o sumo sacerdote Josué

1Deus me mostrou o sumo sacerdote Josué, que estava diante do Anjo do Senhor; mostrou também Satanás, que estava à direita de Josué, para o acusar.

2Mas o Senhor disse a Satanás: — Que o Senhor o repreenda, Satanás! Sim, que o Senhor, que escolheu Jerusalém, o repreenda! Não é este um toco de lenha tirado do fogo?

3Ora, Josué estava diante do Anjo vestido com roupas muito sujas.

9 Porque eis que levantarei a minha mão sobre eles, e serão um despojo para os seus servos; e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou.

10 Canta e alegra-te, ó filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.

11 E muitas nações se unirão ao SENHOR naquele dia, e serão o meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti.

12 Então o SENHOR herdará Judá como sua porção na terra santa, e escolherá Jerusalém novamente.

13 Cala-te, ó toda a carne, diante do SENHOR; porque ele se levantou da sua santa habitação.

## Zacarias 3

1 E ele me mostrou Josué, o sumo sacerdote, posicionado diante do anjo do SENHOR, e Satanás de pé, à sua direita para se lhe opor.

2 E o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreenda, ó Satanás; o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?

3 Ora, Josué, vestido de roupas sujas, estava de pé diante do anjo.

9 Porque eis aí levantarei a minha mão contra eles, e eles virão a ser a presa daqueles que os serviram; assim sabereis vós que o Senhor dos exércitos me enviou.

10 Exulta, e alegra-te, ó filha de Sião; pois eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor.

11 E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao Senhor, e serão o meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o Senhor dos exércitos me enviou a ti.

12 Então o Senhor possuirá a Judá como sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalém.

13 Cale-se, toda a carne, diante do Senhor; porque ele se levantou da sua santa morada.

## Zacarias 3

1 Ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do anjo do Senhor, e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.

2 Mas o anjo do Senhor disse a Satanás: Que o Senhor te repreenda, ó Satanás; sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreenda! Não é este um tição tirado do fogo?

3 Ora Josué, vestido de trajes sujos, estava em pé diante do anjo.

9Eu esmagarei essas nações com minhas próprias mãos, e os que são escravos serão os seus senhores! Quando isso acontecer, vocês saberão que foi o Senhor dos Exércitos que me enviou.

10“Cante de alegria, ó cidade de Sião! Porque venho morar com vocês”, diz o Senhor.

11E, quando isso acontecer, muitas nações se converterão ao Senhor e passarão a ser, também, meu povo. Eu morarei junto com elas, e então vocês saberão que foi o Senhor dos Exércitos quem me enviou a vocês.

12Judá será a herança do Senhor na terra santa, porque mais uma vez o Senhor escolherá Jerusalém e a abençoará.

13Calem-se, cheios de respeito, diante do Senhor, todos os homens, porque ele se levantou do seu santo lar.

## Zacarias 3

1Depois disso, Deus me mostrou, na minha visão, o sumo sacerdote Josué, em pé diante do Anjo do Senhor. Satanás estava ali também, ao lado direito do Anjo, para acusar Josué.

2E o Anjo do Senhor disse a Satanás: “Suas acusações são inúteis, Satanás. O Senhor, que escolheu Jerusalém, o repreenda! Esse homem é como um tição tirado da fogueira”.

3As roupas de Josué estavam impuras enquanto continuava de pé diante do Anjo do Senhor.

4 Tomou este a palavra e disse aos que estavam diante dele: Tirai-lhe as vestes sujas. A Josué disse: Eis que tenho feito que passe de ti a tua iniqüidade e te vestirei de finos trajes.

5 E disse eu: ponham-lhe um turbante limpo sobre a cabeça. Puseram-lhe, pois, sobre a cabeça um turbante limpo e o vestiram com trajes próprios; e o Anjo do SENHOR estava ali,

6 protestou a Josué e disse:

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos e observares os meus preceitos, também tu julgarás a minha casa e guardarás os meus átrios, e te darei livre acesso entre estes que aqui se encontram.

8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens de presságio; eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.

9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos; eis que eu lavrarei a sua escultura, diz o SENHOR dos Exércitos, e tirarei a iniqüidade desta terra, num só dia.

10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada um de vós convidará ao

4O Anjo tomou a palavra e disse aos que estavam diante dele: — Tirem as roupas sujas que ele está usando. E a Josué ele disse: — Eis que tirei de você a sua iniquidade e agora o vestirei com roupas finas.

5Então eu disse: — Ponham um turbante limpo na cabeça dele. Puseram um turbante limpo na cabeça dele e o vestiram, na presença do Anjo do Senhor,

6que disse a Josué:

7— Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se você andar nos meus caminhos e observar os meus preceitos, você julgará o meu templo e guardará os meus átrios. Eu lhe darei livre acesso entre estes que aqui se encontram.

8Portanto, escute, Josué, sumo sacerdote, você e os seus companheiros que estão sentados diante de você, porque estes homens são um sinal do que há de vir: eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.

9Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos. Eis que eu gravarei nela uma inscrição, diz o Senhor dos Exércitos, e tirarei a iniquidade desta terra num só dia.

10Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, cada um de vocês convidará o seu próximo

4 Então ele respondeu e falou aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai estas roupas sujas dele. E a ele lhe disse: Eis que fiz a iniquidade passar de ti, e te vestirei com outra vestimenta.

5 E eu disse: Coloquem uma mitra limpa sobre a sua cabeça. Então colocaram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no com trajes; e o anjo do SENHOR estava perto.

6 E o anjo do SENHOR protestou a Josué, dizendo:

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares a minha ordenança, então tu também julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei lugar para andar entre esses que ficam aqui.

8 Ouve, pois, ó Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti; porque são homens admiráveis; eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.

9 Observai a pedra que coloquei diante de Josué; sobre uma pedra estarão sete olhos; eis que gravarei a sua inscrição, diz o SENHOR dos Exércitos, e removerei a iniquidade daquela terra em um só dia.

10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, cada homem convidará o seu

4 Então falando este, ordenou aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-lhe estes trajes sujos. E a Josué disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade, e te vestirei de trajes festivos.

5 Também disse eu: Ponham-lhe sobre a cabeça uma mitra limpa. Puseram-lhe, pois, sobre a cabeça uma mitra limpa, e vestiram-no; e o anjo do Senhor estava ali de pe.

6 E o anjo do Senhor protestou a Josué, dizendo:

7 Assim diz o Senhor dos exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares as minhas ordenanças, também tu julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei lugar entre os que estão aqui.

8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se assentam diante de ti, porque são homens portentosos; eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.

9 Pois eis aqui a pedra que pus diante de Josué; sobre esta pedra única estão sete olhos. Eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o Senhor dos exércitos, e tirarei a iniqüidade desta terra num só dia.

10 Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, cada um de vós convidará o seu vizinho

4Então o Anjo disse aos que estavam junto a ele: “Tirem as roupas impuras deste homem”. Depois voltou-se a Josué e disse: “Veja, eu removi o seu pecado e agora vou lhe dar roupas novas de festa”.

5Em seguida o Anjo do Senhor disse: “Coloquem um turbante limpo em sua cabeça. Colocaram o turbante nele e o vestiram; e o anjo do Senhor continuava ali de pé.

6Quando Josué estava vestido, o Anjo do Senhor falou solenemente ao sumo sacerdote, dizendo:

7“Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Se você observar cuidadosamente o que eu ordeno, andar nos meus caminhos e me obedecer fielmente, ficará sendo o responsável pelo meu templo, para conservá-lo sempre santo. Você poderá entrar na minha presença quando quiser, junto com estes que nos cercam.

8“‘Portanto, ouça o que estou dizendo, sumo sacerdote Josué e todos os outros sacerdotes que estão com você! O que está acontecendo com vocês é uma antecipação das belas coisas que acontecerão no futuro. Vou enviar o meu servo, o Ramo Novo.

9Coloquei diante de Josué uma pedra com sete faces, e nessa pedra gravarei um nome’, diz o Senhor dos Exércitos, ‘e tirarei os pecados desta terra num único dia’.

10‘E depois disso’, diz o Senhor dos Exércitos, ‘vocês todos viverão em paz e

seu próximo para debaixo da vide e para debaixo da figueira.

## Zacarias 4

### A quinta visão: o candelabro de ouro entre duas oliveiras

1 Tornou o anjo que falava comigo e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono,
2 e me perguntou: Que vês? Respondi: olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro.
3 Junto a este, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda.
4 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: meu senhor, que é isto?
5 Respondeu-me o anjo que falava comigo: Não sabes tu que é isto? Respondi: não, meu senhor.

6 Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: Haja graça e graça para ela!

8 Novamente, me veio a palavra do SENHOR, dizendo:

para sentar-se debaixo da videira e debaixo da figueira.

## Zacarias 4

### A quinta visão: o candelabro de ouro

1O anjo que falava comigo voltou e me despertou, como se desperta alguém do sono.
2Ele me perguntou: — O que você está vendo? Respondi: — Vejo um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro.
3Junto ao candelabro vejo duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda.
4Então perguntei ao anjo que falava comigo: — Meu senhor, o que é isto?
5O anjo que falava comigo disse: — Você não sabe o que é isto? Respondi: — Não, meu senhor.

6Ele prosseguiu e me disse: — Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: "Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito", diz o Senhor dos Exércitos.

7— "Quem é você, ó grande monte? Diante de Zorobabel você será uma planície. Porque ele colocará a pedra de remate do templo, em meio a aclamações: 'Haja graça e graça para ela!'"

8Novamente a palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

vizinho para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

## Zacarias 4

1 E o anjo que falava comigo veio novamente, e despertou-me, como a um homem que é despertado do seu sono,

2 e disse-me: O que vês? E eu disse: Eu olhei, e eis que vejo um castiçal todo de ouro, com um vaso no seu topo, e com sete lâmpadas sobre ele, e sete canudos para as sete lâmpadas que estão no seu topo.

3 E duas oliveiras junto a ele, uma do lado direito do vaso, e a outra do lado esquerdo.
4 Então respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu senhor?
5 Então o anjo que falava comigo respondeu e disse-me: Não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu senhor.
6 Então ele respondeu e falou-me, dizendo: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel te tornarás uma planície; e ele trará a pedra angular com brados e clamores: Graça, graça a ela.

8 Ademais, a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

## Zacarias 4

1 Ora o anjo que falava comigo voltou, e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono;

2 e me perguntou: Que vês? Respondi: Olho, e eis um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite em cima, com sete lâmpadas, e há sete canudos que se unem às lâmpadas que estão em cima dele;

3 e junto a ele há duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.
4 Então perguntei ao anjo que falava comigo: Meu senhor, que é isso?
5 Respondeu-me o anjo que falava comigo, e me disse: Não sabes tu o que isso é? E eu disse: Não, meu senhor.

6 Ele me respondeu, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos.

7 Quem és tu, ó monte grande? Diante de Zorobabel tornar-te-ás uma campina; e ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela.

8 Ainda me veio a palavra do Senhor, dizendo:

com muitas riquezas. Todos terão sua própria casa e poderão convidar seus amigos para assentar-se debaixo da sua videira e das figueiras' ".

## Zacarias 4

1Depois disso, o anjo que conversava comigo me acordou, como se eu tivesse estado dormindo.
2"O que é que você está vendo agora?", ele perguntou. Eu respondi: "Vejo um castiçal dourado, com sete lâmpadas. Acima do castiçal há um vaso de azeite que abastece as lâmpadas, deixando o azeite correr por sete tubos.

3E há duas oliveiras junto ao vaso, uma à direita e outra à esquerda".

4"O que é isto, senhor?", eu perguntei ao anjo que falava comigo, "o que significa?"
5E o anjo perguntou: "Você não sabe mesmo?" Eu respondi: "Não, meu senhor. Não sei".
6Então ele me disse: "Esta é a mensagem do Senhor a Zorobabel: 'Não é pela força, nem pela violência que vocês vencerão. Será pelo meu Espírito', diz o Senhor dos Exércitos.
7"Portanto, não há obstáculo, por maior que seja, que possa parar Zorobabel! Todos os obstáculos cairão diante dele, e Zorobabel colocará a pedra principal deste templo. E o povo vai gritar: "Só pela graça de Deus é que fizemos tudo isso!"
8Uma outra mensagem que recebi do Senhor dizia o seguinte:

9 As mãos de Zorobabel lançaram os fundamentos desta casa, elas mesmas a acabarão, para que saibais que o SENHOR dos Exércitos é quem me enviou a vós outros.

10 Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse alegrar-se-á vendo o prumo na mão de Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra.

11 Prossegui e lhe perguntei: que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do candelabro?
12 Tornando a falar-lhe, perguntei: que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado?

13 Ele me respondeu: Não sabes que é isto? Eu disse: não, meu senhor.

14 Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao SENHOR de toda a terra.

## Zacarias 5

### A sexta visão: o rolo voante

1 Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um rolo voante.

2 Perguntou-me o anjo: Que vês? Eu respondi: vejo um rolo voante, que tem vinte côvados de comprimento e dez de largura.

3 Então, me disse: Esta é a maldição que sai pela face de toda a terra, porque

9— As mãos de Zorobabel lançaram os alicerces deste templo, e as mãos dele vão terminar a construção, para que vocês saibam que o Senhor dos Exércitos é quem me enviou a vocês.

10Pois quem despreza o dia dos humildes começos, esse ficará alegre ao ver o prumo nas mãos de Zorobabel. Aqueles sete olhos são os olhos do Senhor, que percorrem toda a terra.

11Então perguntei ao anjo: — O que são as duas oliveiras à direita e à esquerda do candelabro?
12E acrescentei uma segunda pergunta: — O que são aqueles dois ramos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem azeite dourado?
13Ele me respondeu: — Você não sabe o que é isto? Eu respondi: — Não, meu senhor.
14Então ele disse: — São os dois ungidos, que estão a serviço do Senhor de toda a terra.

## Zacarias 5

### A sexta visão: o rolo que voava

1Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um livro em forma de rolo que voava.
2O anjo me perguntou: — O que você está vendo? Eu respondi: — Vejo um rolo voando, que tem nove metros de comprimento e quatro metros e meio de largura.
3Então ele me disse: — Esta é a maldição que sai pela face de toda a terra. Porque

9 As mãos de Zorobabel estabeleceram a fundação desta casa; as suas mãos também a finalizarão; para que saibais que o SENHOR dos Exércitos enviou-me a vós.

10 Pois quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois eles se alegrarão, e verão o prumo na mão de Zorobabel com aqueles sete; eles são os olhos do SENHOR, que percorrem a terra de um canto para outro.

11 Então respondi, dizendo-lhe: O que são essas duas oliveiras do lado direito e esquerdo do castiçal?
12 E respondendo-lhe outra vez, disse: O que são esses dois ramos de oliveira que, através de dois canos dourados, escorrem de si o óleo dourado?

13 E ele me respondeu e disse: Não sabes o que é isso? E eu disse: Não, meu senhor.

14 Então ele disse: Estes são os dois ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra.

## Zacarias 5

1 Então me virei, levantei os meu olhos, e olhei; e eis que vi um rolo voador.

2 E ele me disse: O que vês? E eu respondi: Eu vejo um rolo voador; o seu comprimento é de vinte côvados, e sua largura de dez côvados.

3 Então disse-me: Esta é a maldição que avança pela face de toda a terra; pois todo

9 As mãos de Zorobabel têm lançado os alicerces desta casa; também as suas mãos a acabarão; e saberás que o Senhor dos exércitos me enviou a vos.

10 Ora, quem despreza o dia das coisas pequenas? pois estes sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel. São estes os sete olhos do Senhor, que discorrem por toda a terra.

11 Falei mais, e lhe perguntei: Que são estas duas oliveiras à direita e à esquerda do castiçal?
12 Segunda vez falei-lhe, perguntando: Que são aqueles dois ramos de oliveira, que estão junto aos dois tubos de ouro, e que vertem de si azeite dourado?

13 Ele me respondeu, dizendo: Não sabes o que é isso? E eu disse: Não, meu senhor.

14 Então ele disse: Estes são os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a terra.

## Zacarias 5

1 Tornei a levantar os meus olhos, e olhei, e eis um rolo voante.

2 Perguntou-me o anjo: Que vês? Eu respondi: Vejo um rolo voante, que tem vinte côvados de comprido e dez côvados de largo.

3 Então disse-me ele: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra: porque

9"Zorobabel colocou os alicerces do templo e vai completá-lo. Assim vocês vão saber que estas mensagens vieram do Senhor dos Exércitos.

10"Não desprezem esse começo humilde, porque vocês se alegrarão vendo o trabalho começar, e a pedra principal nas mãos de Zorobabel". Então ele me disse: "As sete lâmpadas do castiçal representam os olhos do Senhor que veem tudo o que se passa na terra".

11Então eu perguntei sobre as duas oliveiras que estavam junto ao castiçal,

12e sobre os dois ramos de oliveira pelos quais corria o azeite, que caía em duas vasilhas por dois tubos dourados.

13"Você não sabe?", perguntou ele. E eu respondi: "Não, meu senhor".

14Então ele me disse: "Eles representam os dois ungidos que o Senhor usa para cumprir a sua vontade na terra".

## Zacarias 5

1Levantei outra vez os olhos e vi um rolo de pergaminho voando pelo ar.
2"O que é que você está vendo?", me perguntou o anjo. "Um rolo de pergaminho que voa!", respondi. "Deve ter nove metros de comprimento por quatro e meio de largura!".
3"Esse rolo", disse o anjo, "representa a maldição que Deus mandou sobre toda a

qualquer que furtar será expulso segundo a maldição, e qualquer que jurar falsamente será expulso também segundo a mesma.

4 Fá-la-ei sair, diz o SENHOR dos Exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; nela, pernoitará e consumirá a sua madeira e as suas pedras.

**A sétima visão: a mulher e o efa**

5 Saiu o anjo que falava comigo e me disse: Levanta, agora, os olhos e vê que é isto que sai.

6 Eu perguntei: que é isto? Ele me respondeu: É um efa que sai. Disse ainda: Isto é a iniqüidade em toda a terra.

7 Eis que foi levantada a tampa de chumbo, e uma mulher estava sentada dentro do efa.

8 Prosseguiu o anjo: Isto é a impiedade. E a lançou para o fundo do efa, sobre cuja boca pôs o peso de chumbo.

9 Levantei os olhos e vi, e eis que saíram duas mulheres; havia vento em suas asas, que eram como de cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

10 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: para onde levam elas o efa?

quem roubar será expulso segundo a maldição, e quem jurar falsamente será expulso também segundo a mesma maldição.

4Enviarei essa maldição, diz o Senhor dos Exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; ela ficará nessas casas e consumirá a sua madeira e as suas pedras.

**A sétima visão: a mulher e o cesto**

5O anjo que falava comigo saiu e me disse: — Levante os olhos e veja o que é isto que está saindo.

6Eu perguntei: — O que é isto? Ele me respondeu: — É um cesto que serve para medir. E acrescentou: — Isto é a iniquidade em toda a terra.

7Então foi levantada a tampa de chumbo que cobria o cesto, e eis que uma mulher estava sentada dentro do cesto.

8O anjo explicou: — Isto é a maldade. E a empurrou para o fundo do cesto, sobre cuja boca pôs o peso de chumbo.

9Levantei os olhos e vi, e eis que saíram duas mulheres. Havia vento em suas asas, que eram como de cegonha; e levantaram o cesto entre a terra e o céu.

10Então perguntei ao anjo que falava comigo: — Para onde elas estão levando o cesto?

aquele que rouba será cortado conforme está de um lado, e todo aquele que jura será cortado conforme está do outro lado.

4 Eu a farei sair, diz o SENHOR dos Exércitos, e ela entrará na casa do ladrão, e na casa daquele que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.

5 Então o anjo que falava comigo saiu, e disse-me: Levanta agora os teus olhos, e vê o que é isto que sai.

6 E eu disse: O que é isto? E ele disse: Isto é um efa que sai. Ele disse ainda: Este é o seu aspecto em toda a terra.

7 E eis que foi levantado um talento de chumbo; e isto é uma mulher que se assenta no meio do efa.

8 E ele disse: Esta é a perversidade. E a lançou dentro do meio do efa; e lançou o peso de chumbo sobre a boca deste.

9 Então levantei os meus olhos, e olhei, e vi que saíram duas mulheres, e o vento estava nas suas asas, pois tinham asas como as de uma cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.

10 Então eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde elas levam o efa?

daqui, conforme a maldição, será desarraigado todo o que furtar; assim como daqui será desarraigado conforme a maldição todo o que jurar falsamente.

4 Mandá-la-ei, diz o Senhor dos exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão, e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.

5 Então saiu o anjo, que falava comigo, e me disse: levanta agora os teus olhos, e vê que é isto que sai.

6 Eu perguntei: Que é isto? Respondeu ele: Isto é uma efa que sai. E disse mais: Esta é a iniqüidade em toda a terra.

7 E eis que foi levantada a tampa de chumbo, e uma mulher estava sentada no meio da efa.

8 Prosseguiu o anjo: Esta é a impiedade. E ele a lançou dentro da efa, e pôs sobre a boca desta o peso de chumbo.

9 Então levantei os meus olhos e olhei, e eis que vinham avançando duas mulheres com o vento nas suas asas, pois tinham asas como as da cegonha; e levantaram a efa entre a terra e o céu.

10 Perguntei ao anjo que falava comigo: Para onde levam elas a efa?

terra. Nele está escrito que todos os que roubam, mentem e fazem juízos falsos serão expulsos, de acordo com essa maldição.

4Assim diz o Senhor dos Exércitos: ‘Vou lançar essa maldição sobre a casa de cada ladrão e de todas as pessoas que juram falsamente pelo meu nome. Minha maldição permanecerá sobre a casa deles e a destruirá’ ”.

5Depois disso, o anjo me deixou sozinho por algum tempo, mas voltou e me disse: “Olhe para cima! Há alguma coisa voando pelo céu!”

6“O que é aquilo?”, eu perguntei. Ele respondeu: “É um grande cesto com o pecado que se espalhou por toda a terra”.

7De repente a tampa de chumbo do cesto foi levantada, e eu pude ver uma mulher sentada dentro do cesto.

8O anjo explicou: “Essa mulher representa a maldade”. Quando disse isso, empurrou a mulher para o fundo do cesto e o tampou novamente.

9Então eu vi duas mulheres voando em nossa direção. As suas asas pareciam asas de cegonha. Apanharam o cesto e o carregaram pelos ares.

10Quando vi tudo isso, perguntei ao anjo: “Para onde estão levando o cesto?”

11 Respondeu-me: Para edificarem àquela mulher uma casa na terra de Sinar, e, estando esta acabada, ela será posta ali em seu próprio lugar.

## Zacarias 6

**A oitava visão: os quatro carros**

1 Outra vez, levantei os olhos e vi, e eis que quatro carros saíam dentre dois montes, e estes montes eram de bronze.

2 No primeiro carro, os cavalos eram vermelhos, no segundo, pretos,

3 no terceiro, brancos e no quarto, baios; todos eram fortes.

4 Então, perguntei ao anjo que falava comigo: que é isto, meu senhor?

5 Respondeu-me o anjo: São os quatro ventos do céu, que saem donde estavam perante o SENHOR de toda a terra.

6 O carro em que estão os cavalos pretos sai para a terra do Norte; o dos brancos, após eles; o dos baios, para a terra do Sul.

7 Saem, assim, os cavalos fortes, forcejando por andar avante, para percorrerem a terra. O SENHOR lhes disse: Ide, percorrei a terra. E percorriam a terra.

11Ele respondeu: — Para a terra de Sinar, onde edificarão um templo para aquela mulher. Quando o templo estiver concluído, ela será posta ali em seu próprio lugar.

## Zacarias 6

**A oitava visão: as quatro carruagens**

1Outra vez levantei os olhos e vi, e eis que quatro carruagens saíam do meio de dois montes, e estes montes eram de bronze.

2Na primeira carruagem, os cavalos eram vermelhos; na segunda, eram pretos;

3na terceira, eram brancos; e na quarta, eram baios. Todos eram fortes.

4Então perguntei ao anjo que falava comigo: — Meu senhor, o que é isto?

5O anjo respondeu: — São os quatro ventos do céu, que saem de onde estavam diante do Senhor de toda a terra.

6A carruagem em que estão os cavalos pretos sai para a terra do Norte. Os cavalos brancos saem após eles, e os cavalos baios vão para a terra do Sul.

7Assim, os cavalos fortes saem, forcejando para seguir adiante, para percorrerem a terra. O Senhor lhes disse: — Vão e percorram a terra. E eles percorriam a terra.

11 E ele me disse: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar; e ela será estabelecida, e ele será colocado sobre a base dela.

## Zacarias 6

1 Quando me virei, levantei os meus olhos, e olhei, e eis que saíam quatro carruagens de entre dois montes; e os montes eram montes de bronze.

2 Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos, e na segunda carruagem, cavalos pretos;

3 e na terceira carruagem, cavalos brancos; e na quarta carruagem, cavalos malhados e baios.

4 Então eu respondi e disse ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu senhor?

5 E o anjo respondeu e disse-me: Estes são os quatro espíritos dos céus, que saem de onde estavam perante o Senhor de toda a terra.

6 Os cavalos pretos que estão lá saem para a terra do norte; e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul.

7 E os baios saíram adiante, e procuraram ir de modo a percorrer a terra de um canto a outro. E ele disse: Ide pois, percorrei a terra de um canto a outro. Então eles percorreram a terra de um canto a outro.

11 Respondeu-me ele: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar; e, quando a casa for preparada, a efa será colocada ali no seu lugar.

## Zacarias 6

1 De novo levantei os meus olhos, e olhei, e eis quatro carros que saíam dentre dois montes, e estes montes eram montes de bronze.

2 No primeiro carro eram cavalos vermelhos, no segundo carro cavalos pretos,

3 no terceiro carro cavalos brancos, e no quarto carro cavalos baios com malhas.

4 Então, dirigindo-me ao anjo que falava comigo, perguntei: Que são estes, meu senhor?

5 Respondeu-me o anjo: Estes estão saindo aos quatro ventos do céu, depois de se apresentarem perante o Senhor de toda a terra.

6 O carro em que estão os cavalos pretos sai para a terra do norte, os brancos são para o oeste, e os malhados para a terra do sul;

7 e os cavalos baios saíam, e procuravam ir por diante, para percorrerem a terra. E ele disse: Ide, percorrei a terra. E eles a percorriam.

11Ele respondeu: “Para a Babilônia, seu verdadeiro lugar. Lá ela terá um templo e colocarão o cesto num pedestal”.

## Zacarias 6

1Então voltei a olhar para cima e vi quatro carros de guerra que saíam de entre dois montes de bronze.

2O primeiro carro era puxado por cavalos vermelhos, o segundo por cavalos pretos,

3o terceiro por cavalos brancos e o quarto por cavalos malhados. Todos eram fortes.

4Sem entender, perguntei ao anjo: “Quem são estes, meu senhor?”

5O anjo me respondeu: “Estes são os quatro espíritos celestiais que estão sempre à disposição do Senhor de toda a terra. Estão partindo para cumprir suas ordens.

6O carro de guerra puxado pelos cavalos pretos irá para a terra do Norte, e o que é puxado pelos cavalos brancos logo o seguirá, ao passo que os cavalos malhados irão para o Sul”.

7Os fortes cavalos estavam avançando, impacientes para percorrer a terra de alto a baixo, e assim o anjo ordenou: “Vão! Percorram toda a terra”. Os cavalos partiram imediatamente.

8 E me chamou e me disse: Eis que aqueles que saíram para a terra do Norte fazem repousar o meu Espírito na terra do Norte.

**A coroação de Josué. O Renovo**

9 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

10 Recebe dos que foram levados cativos, a saber, de Heldai, de Tobias e de Jedaías, e vem tu no mesmo dia e entra na casa de Josias, filho de Sofonias, para a qual vieram da Babilônia.

11 Recebe, digo, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote.

12 E dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo; ele brotará do seu lugar e edificará o templo do SENHOR.
13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os ofícios.
14 As coroas serão para Helém, para Tobias, para Jedaías e para Hem, filho de Sofonias, como memorial no templo do SENHOR.
15 Aqueles que estão longe virão e ajudarão no edificar o templo do SENHOR, e sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós outros. Isto

8Então ele me chamou e me disse: — Eis que aqueles que saíram para a terra do Norte fazem o meu Espírito repousar na terra do Norte.

**A coroação de Josué. O Renovo**

9A palavra do Senhor veio a mim, dizendo:

10— Receba o que foi trazido pelos exilados Heldai, Tobias e Jedaías, que voltaram da Babilônia, e no mesmo dia entre na casa de Josias, filho de Sofonias.

11Receba a prata e o ouro, faça uma coroa e coloque-a na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque.

12E diga-lhe: Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Eis aqui o homem cujo nome é Renovo. Ele brotará do seu lugar e edificará o templo do Senhor.
13Ele mesmo edificará o templo do Senhor e será revestido de glória. Ele se assentará no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os ofícios.
14A coroa será para Helém, para Tobias, para Jedaías e para Hem, filho de Sofonias, como memorial no templo do Senhor.
15Aqueles que estão longe virão e ajudarão a edificar o templo do Senhor, e vocês saberão que o Senhor dos Exércitos me enviou a vocês. Isto acontecerá se

8 Então ele me chamou, e falou-me, dizendo: Eis que esses que vão para a terra do norte fizeram repousar o meu Espírito na terra do norte.

9 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:

10 Toma daqueles do cativeiro, até de Heldai, de Tobias e de Jedaías, que vieram de Babilônia, e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias;

11 então toma prata e ouro, e faze coroas, e coloca-as sobre a cabeça de Josué, filho de Jozadaque, e sumo sacerdote;

12 e fala-lhe, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é O Renovo: Ele crescerá do seu lugar, e edificará o templo do SENHOR.
13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, e levará a glória; ele se assentará e governará sobre o seu trono; ele será sacerdote sobre o seu trono, e haverá conselho de paz entre os dois.
14 E as coroas serão para Helém, e para Tobias, e para Jedaías, e para Hem, filho de Sofonias, como um memorial no templo do SENHOR.
15 E aqueles que estão longe virão, e edificarão no templo do SENHOR, e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou a vós. E isto só acontecerá, se

8 Então clamou para mim, dizendo: Eis que aqueles que saíram para a terra do norte fazem repousar na terra do norte o meu Espírito.

9 Ainda me veio a palavra do Senhor, dizendo:

10 Recebe dos que foram levados cativos, a saber, de Heldai, de Tobias, e de Jedaías, e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias, para a qual vieram de Babilônia;

11 recebe, digo, prata e ouro, e faze coroas, e põe-nas na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque;

12 e fala-lhe, dizendo: Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo; ele brotará do seu lugar, e edificará o templo do Senhor.
13 Ele mesmo edificará o templo do Senhor; receberá a honra real, assentar-se-á no seu trono, e dominará. E Josué, o sacerdote, ficará à sua direita; e haverá entre os dois o conselho de paz.
14 Essas coroas servirão a Helem, e a Tobias, e a Jedaías, e a Hem, filho de Sofonias, de memorial no templo do Senhor.
15 E aqueles que estão longe virão, e ajudarão a edificar o templo do Senhor; e vós sabereis que o Senhor dos exércitos me tem enviado a vós; e isso sucederá, se

8Então o Senhor me chamou e disse: "Os que foram para a terra do Norte cumpriram o meu castigo e acalmaram o meu Espírito contra aquela terra".

9Numa outra mensagem, o Senhor me disse:
10"Os exilados Heldai, Tobias e Jedaías vão trazer presentes de prata e de ouro que os judeus prisioneiros na Babilônia mandaram. No mesmo dia em que eles chegarem, vá encontrá-los na casa de Josias, filho de Sofonias, onde eles se hospedarão.
11Receba os presentes que trouxeram e faça uma coroa com a prata e o ouro. Depois disso, coloque a coroa sobre a cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque.
12Diga a ele que o Senhor dos Exércitos afirmou: 'Você é o homem, cujo nome é Ramo Novo. Ele brotará das suas próprias raízes e edificará o templo do Senhor.
13Ele construirá o templo do Senhor. É a ele que pertence o título de Rei. Ele será ao mesmo tempo Rei e Sacerdote e vai realizar as duas funções perfeitamente!'
14Depois disso, coloque a coroa no templo do Senhor, para honrar aqueles que a ofereceram, Heldai, Tobias, Jedaías e também Josias, filho de Sofonias.
15Esses três representam as pessoas que virão de longe para reconstruir o templo do Senhor. Quando isso acontecer, vocês saberão que as minhas mensagens vieram

sucederá se diligentemente ouvirdes a voz do SENHOR, vosso Deus.

## Zacarias 7

**O jejum que não agrada a Deus**

1 No quarto ano do rei Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias, no dia quarto do nono mês, que é quisleu.

2 Quando de Betel foram enviados Sarezer, e Regém-Meleque, e seus homens, para suplicarem o favor do SENHOR,

3 perguntaram aos sacerdotes, que estavam na Casa do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas: Continuaremos nós a chorar, com jejum, no quinto mês, como temos feito por tantos anos?

4 Então, a palavra do SENHOR dos Exércitos me veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra e aos sacerdotes: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, acaso, foi para mim que jejuastes, com efeito, para mim?

6 Quando comeis e bebeis, não é para vós mesmos que comeis e bebeis?

7 Não ouvistes vós as palavras que o SENHOR pregou pelo ministério dos

vocês ouvirem atentamente a voz do Senhor, seu Deus."

## Zacarias 7

**O jejum que não agrada a Deus**

1 No quarto ano do reinado de Dario, no quarto dia do nono mês, que é o mês de quisleu, a palavra do Senhor veio a Zacarias.

2 Ora, o povo de Betel tinha enviado Sarezer, Regém-Meleque e seus companheiros, para suplicarem o favor do Senhor,

3 perguntando aos sacerdotes, que estavam na Casa do Senhor dos Exércitos, e aos profetas: "Devemos nós continuar a chorar, com jejum, no quinto mês, como temos feito por tantos anos?"

4 Então a palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim, dizendo:

5 — Pergunte a todo o povo desta terra e aos sacerdotes: Quando vocês jejuaram e prantearam, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, será que foi realmente para mim que vocês jejuaram?

6 Quando vocês comem e bebem, não é para vocês mesmos que comem e bebem?

7 Será que vocês não ouviram as palavras que o Senhor pregou pelo ministério dos

diligentemente obedecerdes a voz do SENHOR vosso Deus.

## Zacarias 7

1 E sucedeu que, no quarto ano do rei Dario, a palavra do SENHOR veio a Zacarias, no quarto dia do nono mês, que é Quisleu;

2 quando eles enviaram à casa de Deus Sarezer e Régen-Meleque, e seus homens, para orarem diante do SENHOR,

3 e para dizerem aos sacerdotes que estavam na casa do SENHOR dos Exércitos, e aos profetas dizendo: Devo eu chorar no quinto mês, separando-me, como tenho feito por tantos anos?

4 Então a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes e lamentastes, no quinto e no sétimo mês, durante aqueles setenta anos, foi mesmo para mim que jejuastes?

6 E quando comestes, e quando bebestes, não comestes para vós mesmos e bebestes para vós mesmos?

7 Não devíeis ouvir as palavras que o SENHOR clamou através dos primeiros

diligentemente obedecerdes a voz do Senhor vosso Deus.

## Zacarias 7

1 Aconteceu no ano quarto do rei Dario, que a palavra do Senhor veio a Zacarias, no dia quarto do nono mês, que é quisleu:

2 Ora, o povo de Betel tinha enviado Sarezer, e Regem-Meleque, e os seus homens, para suplicarem o favor do Senhor,

3 e para dizerem aos sacerdotes, que estavam na casa do Senhor dos exércitos, e aos profetas: Chorarei eu no quinto mês, com jejum, como o tenho feito por tantos anos?

4 Então a palavra do Senhor dos exércitos veio a mim, dizendo:

5 Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes, e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, acaso foi mesmo para mim que jejuastes?

6 Ou quando comeis e quando bebeis, não é para vós mesmos que comeis e bebeis?

7 Não eram estas as palavras que o Senhor proferiu por intermédio dos profetas

do Senhor dos Exércitos. Mas nada disso acontecerá se vocês não obedecerem de coração os mandamentos do Senhor, o seu Deus' ".

## Zacarias 7

1 O Senhor me enviou outra mensagem, no quarto ano do reinado de Dario, no quarto dia do nono mês, o mês de quisleu.

2 Os judeus da cidade de Betel haviam mandado um grupo de homens liderados por Sarezer, o chefe do pessoal do palácio real, e Regém-Meleque, ao templo do Senhor em Jerusalém para buscar a ajuda do Senhor,

3 e para perguntarem aos sacerdotes do templo do Senhor dos Exércitos e aos profetas se deveriam continuar com seu costume tradicional de jejuar e chorar no quinto mês, como já vinham fazendo há tantos anos.

4 Foi esta a resposta do Senhor dos Exércitos que veio por meu intermédio:

5 "Quando vocês voltarem a Betel, digam a todo o povo e aos sacerdotes de lá: 'Durante os setenta anos de cativeiro, quando vocês jejuavam e choravam, no quinto e no sétimo mês, estavam mesmo deixando de lado os seus pecados e se voltando para mim?

6 E mesmo agora, vocês só pensam em satisfazer seus próprios desejos quando comem e bebem.

7 Há muitos anos, quando Jerusalém era uma cidade rica e o Neguebe e a

profetas que nos precederam, quando Jerusalém estava habitada e em paz com as suas cidades ao redor dela, e o Sul e a campina eram habitados?

**A desobediência foi a causa do cativeiro**

8 A palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:

9 Assim falara o SENHOR dos Exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e misericórdia, cada um a seu irmão;

10 não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, nem intente cada um, em seu coração, o mal contra o seu próximo.

11 Eles, porém, não quiseram atender e, rebeldes, me deram as costas e ensurdeceram os ouvidos, para que não ouvissem.

12 Sim, fizeram o seu coração duro como diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviara pelo seu Espírito, mediante os profetas que nos precederam; daí veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.

13 Visto que eu clamei, e eles não me ouviram, eles também clamaram, e eu não os ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 Espalhei-os com um turbilhão por entre todas as nações que eles não conheceram; e a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem voltava; porque da terra desejável fizeram uma desolação.

profetas que nos precederam, quando Jerusalém estava habitada e em paz com as suas cidades ao redor dela, e o Sul e a Sefelá eram habitados?

**A desobediência foi a causa do cativeiro**

8 A palavra do Senhor veio a Zacarias, dizendo:

9 — Assim falou o Senhor dos Exércitos: "Julguem segundo a verdade e sejam bondosos e misericordiosos uns com os outros.

10 Não oprimam a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, e que ninguém faça planos para prejudicar o seu próximo."

11 Porém eles não quiseram atender e, rebeldes, me viraram as costas e taparam os ouvidos, para que não ouvissem.

12 Sim, fizeram o seu coração duro como diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o Senhor dos Exércitos tinha enviado pelo seu Espírito, mediante os profetas que nos precederam; daí veio a grande ira do Senhor dos Exércitos.

13 Visto que eu clamei, e eles não me ouviram, eles também clamaram, e eu não os ouvi, diz o Senhor dos Exércitos.

14 Com uma tempestade, eu os espalhei por todas as nações que eles não conheciam. E a terra foi devastada atrás deles, de modo que ninguém passava por ela, nem voltava; porque da terra desejável fizeram uma desolação.

profetas, quando Jerusalém era habitada e próspera, com as cidades ao redor dela, quando homens habitavam o sul e a planície?

8 E a palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:

9 Assim falou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Executai juízo verdadeiro, e mostrai misericórdia e compaixão cada homem para com seu irmão;

10 e não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre; e nenhum de vós intenteis o mal contra o seu irmão em seu coração.

11 Mas eles se recusaram a escutar, deram as costas, e ensurdeceram os seus ouvidos para que não ouvissem.

12 Sim, fizeram os seus corações como pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviara pelo seu Espírito através dos primeiros profetas; por isso veio a grande ira do SENHOR dos Exércitos.

13 E aconteceu que, como ele clamou e eles não ouviram, também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o SENHOR dos Exércitos.

14 Mas eu os espalhei com um turbilhão por entre todas as nações que eles não conheciam, e a terra foi assolada atrás deles, de modo que nenhum homem passava ou retornava; porque eles tornaram a terra agradável em desolação.

antigos, quando Jerusalém estava habitada e próspera, juntamente com as suas cidades ao redor dela, e quando o Sul e a campina eram habitados?

8 E a palavra do Senhor veio a Zacarias, dizendo:

9 Assim falou o Senhor dos exércitos: Executai juízo verdadeiro, mostrai bondade e compaixão cada um para com o seu irmão;

10 e não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre; e nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu irmão.

11 Eles, porém, não quiseram escutar, e me deram o ombro rebelde, e taparam os ouvidos, para que não ouvissem.

12 Sim, fizeram duro como diamante o seu coração, para não ouvirem a lei, nem as palavras que o Senhor dos exércitos enviara pelo seu Espírito mediante os profetas antigos; por isso veio a grande ira do Senhor dos exércitos.

13 Assim como eu clamei, e eles não ouviram, assim também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o Senhor dos exércitos;

14 mas os espalhei com um turbilhão por entre todas as nações, que eles não conheceram. Assim, pois, a terra foi assolada atrás deles, de sorte que ninguém passava por ela, nem voltava; porquanto fizeram da terra desejada uma desolação.

Sefelá viviam cheios de gente, os profetas avisaram aos judeus que essa mesma atitude acabaria por destruí-los, e isso de fato aconteceu' ".

8 Então a seguinte mensagem do Senhor foi dada a Zacarias:

9 "Assim diz o Senhor dos Exércitos: Sejam honestos e corretos, não aceitem gorjetas desonestas e sejam bondosos e saibam perdoar a todos.

10 Parem de oprimir as viúvas e os órfãos, os estrangeiros e os pobres, e parem de planejar coisas ruins uns contra os outros".

11 "Seus antepassados não quiseram ouvir esta mensagem. Rebeldemente viraram as costas para mim e taparam os ouvidos para não ouvir!

12 Endureceram seus corações e não ouviram as palavras que o Senhor dos Exércitos ordenou, as leis que foram reveladas a eles pelo seu Espírito por meio dos antigos profetas. Foi por isso que a terrível ira do Senhor dos Exércitos veio sobre eles.

13 "Eu os chamei, mas eles se recusaram a ouvir. Por isso, quando gritarem por mim, pedindo socorro, eu também não os ouvirei", diz o Senhor dos Exércitos.

14 "Como um vendaval eu os espalhei entre as nações mais distantes. A terra em que viviam virou um deserto; ninguém passava por ela. A terra agradável ficou deserta e vazia".

## Zacarias 8

**Sião restaurada**

1 Veio a mim a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tenho grandes zelos de Sião e com grande indignação tenho zelos dela.

3 Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; Jerusalém chamar-se-á a cidade fiel, e o monte do SENHOR dos Exércitos, monte santo.

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém sentar-se-ão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu arrimo, por causa da sua muita idade.

5 As praças da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.

6 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo naqueles dias, será também maravilhoso aos meus olhos? – diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do Oriente e da terra do Ocidente;

8 eu os trarei, e habitarão em Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

## Zacarias 8

**Sião restaurada**

1 A palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim, dizendo:

2 — Assim diz o Senhor dos Exércitos: Tenho grande amor por Sião. É um amor tão grande que me leva à indignação contra os seus inimigos.

3 — Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém. E Jerusalém será chamada de "Cidade Fiel", e o monte do Senhor dos Exércitos será chamado de "Monte Santo".

4 — Assim diz o Senhor dos Exércitos: Os velhos e as velhas voltarão a sentar-se nas praças de Jerusalém, levando cada um na mão a sua bengala, por causa da sua muita idade.

5 As praças da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.

6 — Assim diz o Senhor dos Exércitos: Isso pode parecer impossível aos olhos do remanescente deste povo naqueles dias, mas não será impossível para mim, diz o Senhor dos Exércitos.

7 — Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do Oriente e da terra do Ocidente.

8 Eu os trarei, e habitarão em Jerusalém. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

## Zacarias 8

1 Novamente a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu zelei por Sião com grande zelo, e tive ciúmes dela com grande fúria.

3 Assim diz o SENHOR: Retornarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém será chamada a cidade da verdade, e o monte do SENHOR dos Exércitos, o monte santo.

4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Velhos e velhas ainda habitarão nas ruas de Jerusalém, e cada homem com seu cajado na sua mão, por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade estarão cheias de meninos e meninas, que brincarão nas suas ruas.

6 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do remanescente deste povo nesses dias, deveria também ser maravilhoso aos meus olhos? Diz o SENHOR dos Exércitos.

7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do leste e da terra do oeste;

8 e eu os trarei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, em verdade e em justiça.

## Zacarias 8

1 Depois veio a mim a palavra do Senhor dos exércitos, dizendo:

2 Assim diz o Senhor dos exércitos: Zelo por Sião com grande zelo; e, com grande indignação, por ela estou zelando.

3 Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade da verdade, e o monte do Senhor dos exércitos o monte santo.

4 Assim diz o Senhor dos exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém sentar-se-ão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu cajado, por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão.

6 Assim diz o Senhor dos exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do resto deste povo naqueles dias, acaso será também maravilhoso aos meus olhos? diz o Senhor dos exércitos.

7 Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do oriente e da terra do ocidente;

8 e os trarei, e eles habitarão no meio de Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.

## Zacarias 8

1 A mensagem do Senhor veio a mim outra vez:

2 Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Tenho grande zelo por Sião; estou terrivelmente zangado com o que os inimigos de Jerusalém fizeram à cidade".

3 Assim diz o Senhor: "Voltarei para Sião, a minha terra, e morarei em Jerusalém. Então Jerusalém será chamada 'A Cidade Fiel', e o monte do Senhor dos Exércitos será chamado 'O Monte Santo' ".

4 Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Jerusalém terá paz e prosperidade por tanto tempo que mais uma vez haverá homens e mulheres idosos que se sentarão nas praças e andarão lentamente pelas ruas, apoiados em suas bengalas,

5 e as ruas e praças da cidade estarão sempre cheias de meninos e meninas brincando.

6 O Senhor dos Exércitos diz: "Mesmo que isso pareça impossível para vocês, remanescente do povo, para mim isso é algo muito simples".

7 Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Vocês podem ficar certos de que vou salvar o meu povo, os que foram espalhados para o oriente e os que foram levados para o ocidente. Onde quer que estejam, eu os salvarei!

8 Eu os trarei de volta à sua terra, para viverem seguros em Jerusalém. Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus, justo e

verdadeiro, e que perdoa os seus pecados!”

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Sejam fortes as mãos de todos vós que nestes dias ouvis estas palavras da boca dos profetas, a saber, nos dias em que foram postos os fundamentos da Casa do SENHOR dos Exércitos, para que o templo fosse edificado.

9— Assim diz o Senhor dos Exércitos: Sejam fortes, todos vocês que nestes dias estão ouvindo estas palavras da boca dos profetas, a saber, nos dias em que foram lançados os alicerces da Casa do Senhor dos Exércitos, para que o templo fosse construído.

9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Fortalecei as vossas mãos, vós que ouvistes nestes dias estas palavras da boca dos profetas, que estivestes no dia em que o fundamento da casa do SENHOR dos Exércitos foi estabelecido, para que o templo fosse edificado.

9 Assim diz o Senhor dos exércitos: Sejam fortes as vossas mãos, ó vós, que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas, que estiveram no dia em que foi posto o fundamento da casa do Senhor dos exércitos, a fim de que o templo fosse edificado.

9Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Fortaleçam as suas mãos para que o templo seja construído! Vocês já ouviram o bastante! Desde que começaram a lançar os alicerces do templo do Senhor dos Exércitos, vêm ouvindo os profetas contarem das bênçãos que esperam por vocês quando terminarem de construir.

10 Porque, antes daqueles dias, não havia salário para homens, nem os animais lhes davam ganho, não havia paz para o que entrava, nem para o que saía, por causa do inimigo, porque eu incitei todos os homens, cada um contra o seu próximo.

10Porque, antes daqueles dias, não havia salário para os trabalhadores, nem pagamento pelo trabalho dos animais. Não havia paz para o que entrava, nem para o que saía, por causa dos inimigos, porque eu incitei cada um contra o seu próximo.

10 Porque antes destes dias não havia salário para o homem, nem salário para os animais; nem havia paz para aquele que saía ou entrava por causa da aflição, porque eu incitei todos os homens, cada qual contra o seu próximo.

10 Pois antes daqueles dias não havia salário para os homens, nem lhes davam ganho os animais; nem havia paz para o que saia nem para o que entrava, por causa do inimigo; porque eu incitei a todos os homens, cada um contra o seu próximo.

10Antes de começar a construção não havia empregos, nem salários, nem segurança. Quem saísse da cidade não sabia sequer se iria voltar por causa dos seus adversários, porque eu tinha colocado cada um contra o seu próximo.

11 Mas, agora, não serei para com o restante deste povo como nos primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos.

11Mas, agora, não tratarei o remanescente deste povo como tratei o povo no passado, diz o Senhor dos Exércitos.

11 Mas agora não serei para com o resíduo deste povo como nos primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos.

11 Mas agora não me haverei para com o resto deste povo como nos dias passados, diz o Senhor dos exércitos;

11Mas agora não vou mais tratar com o remanescente deste povo como fiz no passado”, diz o Senhor dos Exércitos.

12 Porque haverá sementeira de paz; a vide dará o seu fruto, a terra, a sua novidade, e os céus, o seu orvalho; e farei que o resto deste povo herde tudo isto.

12Porque haverá semeadura em paz, as videiras darão o seu fruto, a terra, as suas colheitas, e os céus, o seu orvalho. E farei com que o remanescente deste povo herde tudo isso.

12 Pois a semente será próspera; a videira dará o seu fruto, e o solo dará o seu acréscimo, e os céus darão o seu orvalho; e farei o remanescente deste povo possuir todas estas coisas.

12 porquanto haverá a sementeira de paz; a vide dará o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o resto deste povo herde todas essas coisas.

12“Agora estou semeando a paz e o bem-estar entre vocês. As suas plantações produzirão bastante. As videiras ficarão carregadas de saborosas uvas. O solo será fértil e haverá toda a chuva de que os lavradores precisam. Todas essas bênçãos serão oferecidas ao remanescente deste povo.

13 E há de acontecer, ó casa de Judá, ó casa de Israel, que, assim como fostes maldição entre as nações, assim vos salvarei, e sereis bênção; não temais, e sejam fortes as vossas mãos.

13Casa de Judá e casa de Israel, assim como vocês foram uma maldição entre as nações, assim agora eu os salvarei, e vocês serão uma bênção. Não tenham medo! Pelo contrário, sejam fortes!

13 E acontecerá que, assim como fostes uma maldição entre os pagãos, ó casa de Judá, e casa de Israel; então eu vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, mas fortalecei as vossas mãos.

13 E há de suceder, ó casa de Judá, e ó casa de Israel, que, assim como éreis uma maldição entre as nações, assim vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, mas sejam fortes as vossas mãos.

13Até agora, quando os povos queriam ofender alguém, diziam: ‘Que Deus os castigue como castigou o povo de Judá e de Israel’. Mas isso acabou. Eu vou salvar vocês, e vocês serão uma bênção. Por isso, não tenham medo nem desanimem!”

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira,

14— Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Assim como eu havia decidido castigar vocês, quando os seus pais me

14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Como pensei em castigar-vos, quando vossos pais me provocaram à ira,

14 Pois assim diz o Senhor dos exércitos: Como intentei fazer-vos o mal, quando

14Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Eu os abençoarei com certeza. E não pensem que vou mudar de ideia. Fiz o que havia

diz o SENHOR dos Exércitos, e não me arrependi,

15 assim pensei de novo em fazer bem a Jerusalém e à casa de Judá nestes dias; não temais.

16 Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo, executai juízo nas vossas portas, segundo a verdade, em favor da paz;

17 nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu próximo, nem ame o juramento falso, porque a todas estas coisas eu aborreço, diz o SENHOR.
18 A palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto mês, e o do quinto, e o do sétimo, e o do décimo serão para a casa de Judá regozijo, alegria e festividades solenes; amai, pois, a verdade e a paz.

20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos e habitantes de muitas cidades;

21 e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do SENHOR e buscar ao SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

provocaram à ira, diz o Senhor dos Exércitos, e não mudei de ideia,

15também decidi agora fazer bem a Jerusalém e à casa de Judá nestes dias. Não tenham medo!
16Eis as coisas que vocês devem fazer: Que cada um fale a verdade com o seu próximo. Nos tribunais, julguem com justiça, segundo a verdade, em favor da paz.
17Que ninguém faça planos para prejudicar o seu próximo, nem ame o juramento falso, porque eu odeio todas estas coisas, diz o Senhor.
18A palavra do Senhor dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19— Assim diz o Senhor dos Exércitos: O jejum do quarto mês, o do quinto, o do sétimo e o do décimo serão para a casa de Judá um dia de júbilo, alegria e festividades solenes. Portanto, amem a verdade e a paz.

20— Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda virão povos e moradores de muitas cidades,

21e os moradores de uma cidade irão à outra, dizendo: “Vamos depressa suplicar o favor do Senhor e buscar o Senhor dos Exércitos; eu também irei.”

diz o SENHOR dos Exércitos, e não me arrependi;

15 então voltei a pensar nestes dias em fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não temais.

16 Estas são as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada homem com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas;

17 e nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu vizinho, nem ameis o juramento falso; pois todas estas coisas eu odeio, diz o SENHOR.
18 E a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto mês, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo, serão para a casa de Judá regozijo, alegria, e festividades alegres; amai, portanto, a verdade e a paz.

20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos e os habitantes de muitas cidades;

21 e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa orar diante do SENHOR, e buscar o SENHOR dos Exércitos; eu também irei.

vossos pais me provocaram a ira, diz o Senhor dos exércitos, e não me compadeci,

15 assim tornei a intentar nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não temais.

16 Eis as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada um com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas;

17 e nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu próximo; nem ame o juramento falso; porque todas estas são coisas que eu aborreço, diz o senhor.
18 De novo me veio a palavra do Senhor dos exércitos, dizendo:

19 Assim diz o Senhor dos exércitos: O jejum do quarto mês, bem como o do quinto, o do sétimo, e o do décimo mês se tornarão para a casa de Judá em regozijo, alegria, e festas alegres; amai, pois, a verdade e a paz.

20 Assim diz o Senhor dos exércitos: Ainda sucederá que virão povos, e os habitantes de muitas cidades;

21 e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa suplicar o favor do Senhor, e buscar o Senhor dos exércitos; eu também irei.

prometido quando seus antepassados me enfureceram”, diz o Senhor dos Exércitos, “e disse que os castigaria.
15Também agora decidi abençoar o povo de Jerusalém e de Judá e não mudarei a minha decisão.

16O que vocês precisam fazer é o seguinte: Falem sempre a verdade. Julguem com honestidade e retidão nos seus tribunais. Vivam em paz com todos.

17Não façam planos para prejudicar outras pessoas. Não jurem falsamente, porque eu odeio todas essas coisas!”, diz o Senhor.

18E o Senhor dos Exércitos me deu outra mensagem.
19Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Os jejuns e dias de choro, que vocês têm observado no quarto mês, bem como os do quinto, do sétimo e do décimo mês chegaram ao fim. Eles vão se transformar em festas de alegria para o povo de Judá, se vocês amarem a verdade e a paz”.
20Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Gente de todo o mundo fará viagens a Jerusalém,
21que ficará cheia de pessoas de muitas outras cidades, que virão assistir às festas. Amigos que moram longe se encontrarão e combinarão: ‘Vamos a Jerusalém pedir ao Senhor que nos abençoe e seja bom para nós. Venha! Eu já estou indo, vamos agora!’

22 Virão muitos povos e poderosas nações buscar em Jerusalém ao SENHOR dos Exércitos e suplicar o favor do SENHOR.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia, sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla da veste de um judeu e lhe dirão: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

## Zacarias 9

**O castigo de diversos povos**

1 A sentença pronunciada pelo SENHOR é contra a terra de Hadraque e repousa sobre Damasco, porque o SENHOR põe os olhos sobre os homens e sobre todas as tribos de Israel;

2 também repousa sobre Hamate, que confina com ele, sobre Tiro e Sidom, cuja sabedoria é grande.

3 Tiro edificou para si fortalezas e amontoou prata como o pó e ouro, como a lama das ruas.

4 Eis que o SENHOR a despojará e precipitará no mar a sua força; e ela será consumida pelo fogo.

5 Asquelom o verá e temerá; também Gaza e terá grande dor; igualmente Ecrom, porque a sua esperança será iludida; o rei de Gaza perecerá, e Asquelom não será habitada.

22Muitos povos e nações poderosas virão a Jerusalém buscar o Senhor dos Exércitos e suplicar o favor do Senhor.

23— Assim diz o Senhor dos Exércitos: Naqueles dias, dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, pegarão na borda da roupa de um judeu e lhe dirão: “Queremos ir com vocês, porque ouvimos que Deus está com vocês.”

## Zacarias 9

**O castigo de diversos povos**

1A sentença pronunciada pelo Senhor é contra a terra de Hadraque e repousa sobre Damasco, porque o Senhor põe os olhos sobre a humanidade e sobre todas as tribos de Israel.

2Também repousa sobre Hamate, que faz fronteira com Damasco, e sobre Tiro e Sidom, cuja sabedoria é grande.

3Tiro edificou para si uma fortaleza e amontoou prata como pó, e ouro como lama das ruas.

4Eis que o Senhor tomará posse da cidade e jogará as riquezas dela no mar; e Tiro será consumida pelo fogo.

5Asquelom verá isso e ficará com medo. Também Gaza ficará com medo e terá grande dor. Igualmente Ecrom, porque a sua esperança estará perdida. O rei de Gaza perecerá, e Asquelom não será habitada.

22 Sim, muitos povos e nações poderosas virão para buscar o SENHOR dos Exércitos em Jerusalém, e para orar diante do SENHOR.

23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naqueles dias sucederá que dez homens de todas as línguas das nações pegarão na orla das vestes daquele que é um judeu, dizendo: Nós iremos contigo, pois ouvimos que Deus está contigo.

## Zacarias 9

1 O peso da palavra do SENHOR na terra de Hadraque, e Damasco será o seu descanso; quando os olhos do homem, e de todas as tribos de Israel, se voltarem para o SENHOR.

2 E também Hamate fará fronteira lá; Tiro e Sidom, embora sejam sábias.

3 E Tiro edificou para si uma fortaleza, e acumulou prata como a poeira, e ouro fino como a lama das ruas.

4 Eis que o Senhor a destituirá, e ferirá o seu poder no mar; e ela será devorada pelo fogo.

5 Ascalom o verá e temerá; Gaza também o verá, e terá grande dor, assim como Ecrom; pois a sua expectativa será envergonhada; e o rei perecerá desde Gaza, e Ascalom não será habitada.

22 Assim virão muitos povos, e poderosas nações, buscar em Jerusalém o Senhor dos exércitos, e suplicar a bênção do Senhor.

23 Assim diz o Senhor dos exércitos: Naquele dia sucederá que dez homens, de nações de todas as línguas, pegarão na orla das vestes de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.

## Zacarias 9

1 A palavra do Senhor está contra a terra de Hadraque, e repousará sobre Damasco, pois ao Senhor pertencem as cidades de Arã, e todas as tribos de Israel.

2 E também Hamate que confina com ela, e Tiro e Sidom, ainda que sejam mui sábias.

3 Ora Tiro edificou para si fortalezas, e amontoou prata como o pó, e ouro como a lama das ruas.

4 Eis que o Senhor a despojará, e ferirá o seu poder no mar; e ela será consumida pelo fogo.

5 Asquelom o verá, e temerá; também Gaza, e terá grande dor; igualmente Ecrom, porque a sua esperança será iludida; e de Gaza perecerá o rei, e Asquelom não será habitada.

22Sim, muita gente, até as nações poderosas virão a Jerusalém para pedir a ajuda e a bênção do Senhor dos Exércitos”.

23Assim diz o Senhor dos Exércitos: “Naqueles dias, dez homens de países diferentes se agarrarão às barras das vestes de um judeu e dirão: ‘Por favor, nós queremos ir com você, porque ouvimos que Deus está com você’ ”.

## Zacarias 9

1Esta mensagem fala acerca da maldição que Deus lançou contra as terras de Hadraque e Damasco, porque o Senhor vigia de perto todos os homens, do mesmo modo que vigia todas as tribos de Israel.

2Hamate, próxima a Damasco, já está condenada. Tiro e Sidom também, apesar de toda a sua sabedoria.

3Apesar de Tiro possuir muitas fortalezas e soldados bem armados, apesar de ser tão rica que a prata e o ouro valem menos que pó,

4o Senhor vai destruir suas riquezas e jogar as fortalezas de Tiro dentro do mar. A cidade será incendiada e totalmente arrasada pelo fogo.

5Ao ver isso, Ascalom ficará com muito medo. Em Gaza o desespero causará enorme confusão, e o povo de Ecrom ficará cheio de terror porque todas essas cidades esperavam que Tiro acabasse com o avanço do inimigo. Agora suas esperanças desapareceram. Gaza será

6 Povo bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.

7 Da boca destes tirarei o sangue dos sacrifícios idólatras e, dentre os seus dentes, tais abominações; então, ficarão eles como um restante para o nosso Deus; e serão como chefes em Judá, e Ecrom, como jebuseu.

8 Acampar-me-ei ao redor da minha casa para defendê-la contra forças militantes, para que ninguém passe, nem volte; que não passe mais sobre eles o opressor; porque, agora, vejo isso com os meus olhos.

**O Rei vem de Sião**

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta.

10 Destruirei os carros de Efraim e os cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será destruído. Ele anunciará paz às nações; o seu domínio se estenderá de mar a mar e desde o Eufrates até às extremidades da terra.

11 Quanto a ti, Sião, por causa do sangue da tua aliança, tirei os teus cativos da cova em que não havia água.

6Um povo bastardo habitará em Asdode, e exterminarei o orgulho dos filisteus.

7Da boca destes tirarei a carne com sangue e, dos seus dentes, as suas abominações. Então eles ficarão como um resto para o nosso Deus, e serão como chefes em Judá; e Ecrom será como os jebuseus.

8Eu me acamparei ao redor da minha casa para defendê-la contra forças invasoras, para que ninguém passe, nem volte. Nunca mais passará sobre eles o opressor, porque agora vejo isso com os meus próprios olhos.

**O rei vem de Sião**

9Alegre-se muito, ó filha de Sião! Exulte, ó filha de Jerusalém! Eis que o seu rei vem até você, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de jumenta.

10Destruirei os carros de guerra de Efraim e os cavalos de Jerusalém; os arcos de guerra serão destruídos. Ele anunciará paz às nações; o seu domínio se estenderá de mar a mar e desde o Eufrates até os confins da terra.

11Quanto a você, Sião, por causa do sangue da minha aliança com você, tirei os seus cativos da cova em que não havia água.

6 E um bastardo habitará em Asdode, e eu cortarei o orgulho dos filisteus.

7 E tirarei o seu sangue pela sua boca, e as suas abominações de entre os seus dentes; mas aquele que remanescer será para o nosso Deus; e ele será como um governador em Judá, e Ecrom como um jebuseu.

8 E acamparei ao redor da minha casa, por causa do exército, por causa daquele que passa, e por causa daquele que retorna; e nenhum opressor passará mais por eles; porque agora vi com os meus olhos.

9 Regozija-te muito, ó filha de Sião; aclama, ó filha de Jerusalém; eis que o teu Rei virá a ti, ele é justo e tem a salvação; humilde, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.

10 E eu cortarei a carruagem de Efraim, e os cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será quebrado; e ele proclamará paz aos pagãos; e o seu domínio será de mar a mar, e dos rios até as extremidades da terra.

11 E também quanto a ti, por causa do sangue do teu pacto, libertei os teus prisioneiros do buraco, onde não há água.

6 Povo mestiço habitará em Asdode; e exterminarei a soberba dos filisteus.

7 E da sua boca tirarei o sangue, e dentre os seus dentes as abominações; e ele também ficará como um resto para o nosso Deus; e será como chefe em Judá, e Ecrom como um jebuseu.

8 Ao redor da minha casa acamparei contra o exército, para que ninguém passe, nem volte; e não passará mais por eles o opressor; pois agora vi com os meus olhos.

9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei; ele é justo e traz a salvação; ele é humilde e vem montado sobre um jumento, sobre um jumentinho, filho de jumenta.

10 De Efraim exterminarei os carros, e de Jerusalém os cavalos, e o arco de guerra será destruído, e ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o Rio até as extremidades da terra.

11 Ainda quanto a ti, por causa do sangue do teu pacto, libertei os teus presos da cova em que não havia água.

conquistada, o seu rei será morto e Ascalom ficará completamente deserta.

6Os estrangeiros tomarão posse de Asdode, e eu acabarei com o orgulho dos filisteus.

7Eles não vão mais comer carne com sangue ou outra comida proibida. Todas as pessoas que restarem adorarão ao Senhor e se tornarão uma nova família do povo de Israel. Os filisteus de Ecrom se casarão com israelitas, como os jebuseus fizeram há tanto tempo.

8Cercarei o meu templo de proteção, para impedir os exércitos invasores de atacarem Israel. Vou vigiar de perto os seus movimentos e os manterei longe de Israel. Nenhum opressor passará por cima do meu povo.

9Alegre-se muito, ó filha de Sião! Grite de felicidade, Jerusalém! Vejam todos, o seu Rei está chegando! Ele é o justo, o vencedor, humilde e vem montado num jumento, um jumentinho, filho de jumenta!

10Ele vai acabar com os carros de guerra de Israel e os cavalos de Jerusalém, e os arcos usados na batalha serão destruídos. Ele trará paz a todos os povos do mundo. O seu reino irá de mar a mar, do rio Eufrates aos confins da terra.

11Eu libertarei os seus prisioneiros de um poço seco, por causa da minha aliança que fiz com vocês, selada com sangue.

12 Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também, hoje, vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro.

13 Porque para mim curvei Judá como um arco e o enchi de Efraim; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E te porei, ó Sião, como a espada de um valente.

14 O SENHOR será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago; o SENHOR Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul.

15 O SENHOR dos Exércitos os protegerá; eles devorarão os fundibulários e os pisarão; também beberão deles o sangue como vinho; encher-se-ão como bacias do sacrifício e ficarão ensopados como os cantos do altar.

16 O SENHOR, seu Deus, naquele dia, os salvará, como ao rebanho do seu povo; porque eles são pedras de uma coroa e resplandecem na terra dele.

17 Pois quão grande é a sua bondade! E quão grande, a sua formosura! O cereal fará florescer os jovens, e o vinho, as donzelas.

## Zacarias 10

### Deus abençoará Judá e Israel

1 Pedi ao SENHOR chuva no tempo das chuvas serôdias, ao SENHOR, que faz as

12Voltem para a fortaleza, ó prisioneiros da esperança! Também hoje anuncio que lhes restituirei tudo em dobro.

13Porque entesei Judá como meu arco de guerra e fiz de Efraim a minha flecha. Levantarei os seus filhos, ó Sião, contra os filhos da Grécia, e farei você semelhante à espada de um valente.

14O Senhor será visto sobre os filhos de Sião, e as suas flechas sairão como o relâmpago. O Senhor Deus fará soar a trombeta e irá com os redemoinhos do Sul.

15O Senhor dos Exércitos protegerá o seu povo. Eles engolirão os inimigos e pisarão nas pedras atiradas com as fundas. Também beberão o sangue deles como se fosse vinho; eles se encherão como as bacias do sacrifício e ficarão ensopados como os cantos do altar.

16Naquele dia, o Senhor, seu Deus, os salvará, como o rebanho do seu povo; porque eles são pedras de uma coroa e resplandecem na terra dele.

17Pois quão grande é a sua bondade! E quão grande é a sua formosura! O trigo fará florescer os jovens, e o vinho, as moças.

## Zacarias 10

### Deus abençoará Judá e Israel

1Peçam ao Senhor chuva no tempo das últimas chuvas; peçam ao Senhor, que faz as nuvens de chuva, e ele lhes dará chuva

12 Voltai à fortaleza, ó prisioneiros da esperança; hoje declaro que vos darei em dobro.

13 Quando eu tiver dobrado Judá para mim, preenchido o arco com Efraim, levantado os teus filhos, Ó Sião, contra os teus filhos, Ó Grécia, e tiver feito de ti como a espada de um homem poderoso.

14 E o SENHOR será visto sobre eles, e sua flecha sairá como um relâmpago; e o Senhor DEUS soprará a trombeta, e irá com os redemoinhos do sul.

15 O SENHOR dos Exércitos os defenderá; e eles devorarão e subjugarão com pedras da funda; também beberão e farão barulho como excitados pelo vinho; e se encherão como bacias, e como os cantos do altar.

16 E o SENHOR seu Deus os salvará naquele dia, como ao rebanho do seu povo; pois serão como as pedras de uma coroa, levantados como uma insígnia sobre a sua terra.

17 Pois, quão grande é a sua bondade, e quão grande é a sua beleza! O milho tornará os moços alegres, e o vinho novo, as moças.

## Zacarias 10

1 Pedi ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia; então o SENHOR fará

12 Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje anuncio que te recompensarei em dobro.

13 Pois curvei Judá por meu arco, pus-lhe Efraim por seta; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia; e te farei a ti, ó Sião, como a espada de um valente.

14 Por cima deles será visto o Senhor; e a sua flecha sairá como o relâmpago; e o Senhor Deus fará soar a trombeta, e irá com redemoinhos do sul.

15 O Senhor dos exércitos os protegerá; e eles devorarão, e pisarão os fundibulários; também beberão o sangue deles como ao vinho; e encher-se-ão como bacias de sacrifício, como os cantos do altar.

16 E o Senhor seu Deus naquele dia os salvará, como o rebanho do seu povo; porque eles serão como as pedras de uma coroa, elevadas sobre a terra dele.

17 Pois quão grande é a sua bondade, e quão grande é a sua formosura! o trigo fará florescer os mancebos e o mosto as donzelas.

## Zacarias 10

1 Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os

12Voltem para a fortaleza, vocês que são prisioneiros. Aqui há esperança; pois hoje eu prometo dar duas vezes mais bênçãos do que as tristezas que vocês passaram!

13Judá, você é o meu arco! Israel, você é a minha flecha! Os filhos de Sião serão a minha espada, a espada de um valente soldado, atacando os filhos da Grécia.

14O Senhor dirigirá o seu povo na batalha! As suas flechas cortarão o ar como relâmpagos. O Senhor tocará a trombeta de guerra e avançará contra seus inimigos, como os redemoinhos que vêm do deserto do Sul.

15O Senhor dos Exércitos defenderá o seu povo, e eles dominarão seus inimigos, pisando-os com os pés. Eles sentirão o gosto da vitória, gritarão excitados pelo vinho e derramarão o sangue dos seus inimigos; o sangue fluirá como o sangue de um sacrifício derramado sobre o altar.

16O Senhor, o seu Deus os salvará naquele dia, como o pastor cuida das suas ovelhas. Eles brilharão em sua terra como as joias cintilantes de uma coroa.

17Tudo vai ser belo e maravilhoso! Vai haver tanto alimento para o povo que o trigo dará força aos rapazes, e o vinho novo fortalecerá as moças.

## Zacarias 10

1Peça ao Senhor chuva na primavera, e ele responderá com relâmpagos e aguaceiros.

nuvens de chuva, dá aos homens aguaceiro e a cada um, erva no campo.
2 Porque os ídolos do lar falam coisas vãs, e os adivinhos vêem mentiras, contam sonhos enganadores e oferecem consolações vazias; por isso, anda o povo como ovelhas, aflito, porque não há pastor.

3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes-guias; mas o SENHOR dos Exércitos tomará a seu cuidado o rebanho, a casa de Judá, e fará desta o seu cavalo de glória na batalha.

4 De Judá sairá a pedra angular; dele, a estaca da tenda; dele, o arco de guerra; dele sairão todos os chefes juntos.

5 E serão como valentes que, na batalha, pisam aos pés os seus inimigos na lama das ruas; pelejarão, porque o SENHOR está com eles, e envergonharão os que andam montados em cavalos.

6 Fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e fá-los-ei voltar, porque me compadeço deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado, porque eu sou o SENHOR, seu Deus, e os ouvirei.

7 Os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como pelo vinho; seus filhos o verão e se alegrarão; o seu coração se regozijará no SENHOR.

abundante e a cada um, a vegetação no campo.

2Porque os ídolos do lar falam coisas vãs e os adivinhos veem mentiras e contam sonhos enganadores; oferecem consolações vazias. Por isso, o povo anda como ovelhas, aflito por não ter pastor.

3“É contra os pastores que se acendeu a minha ira; castigarei os bodes que vão adiante do rebanho. Mas o Senhor dos Exércitos cuidará do seu rebanho, a casa de Judá, e fará dela o seu majestoso cavalo na batalha.

4De Judá sairá a pedra angular; dele, a estaca da tenda; dele, o arco de guerra; dele sairão todos os chefes juntos.

5E serão como valentes que, na batalha, pisam aos pés os seus inimigos na lama das ruas. Lutarão, porque o Senhor está com eles, e envergonharão os que andam montados em cavalos.”

6“Fortalecerei a casa de Judá e salvarei a casa de José. Eu os farei voltar, porque me compadeço deles; e serão como se eu não os tivesse rejeitado, porque eu sou o Senhor, seu Deus, e os ouvirei.

7Os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como se tivessem bebido vinho; os seus filhos verão isso e se alegrarão; o seu coração exultará no Senhor.

nuvens claras, e dar-lhes-á chuvas abundantes, a cada grama do campo.

2 Porque os ídolos falam vaidade, e os adivinhos veem mentira, e contam sonhos falsos; eles consolam em vão, por isso seguiram o seu caminho como ovelhas; foram afligidos, porque não havia pastor.

3 A minha ira se acendeu contra os pastores, e puni os bodes; pois o SENHOR dos Exércitos visitou o seu rebanho, a casa de Judá, e fez deles como o seu cavalo gracioso na batalha.

4 Dele surgiu a esquina, dele a estaca, dele o arco de guerra, dele sairá todo o opressor.

5 E serão como homens poderosos, que pisam os seus inimigos na lama da rua, durante a batalha; e eles lutarão porque o SENHOR é com eles, e os cavaleiros sobre os cavalos serão confundidos.
6 E fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e eu os trarei novamente para estabelecê-los; porque tenho misericórdia deles; e serão como se eu não os tivesse rejeitado, pois eu sou o SENHOR seu Deus, e os ouvirei.

7 E os de Efraim serão como um homem poderoso, e seu coração se alegrará como pelo vinho; sim, e seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no SENHOR.

relâmpagos; e ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo,

2 Pois os terafins falam vaidade, e os adivinhos vêem mentira e contam sonhos falsos; em vão procuram consolar; por isso seguem o seu caminho como ovelhas; estão aflitos, porque não há pastor.

3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes; mas o Senhor dos exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e o fará como o seu majestoso cavalo na peleja.

4 De Judá sairá a pedra angular, dele a estaca da tenda, dele o arco de guerra, dele sairão todos os chefes.

5 Eles serão como valentes que na batalha pisam aos pés os seus inimigos na lama das ruas; pelejarão, porque o Senhor esta com eles; e confundirão os que andam montados em cavalos.

6 Fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José; fá-los-ei voltar, porque me compadeço deles; e serão como se eu não os tivera rejeitado; porque eu sou o Senhor seu Deus, e os ouvirei.

7 Então os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como pelo vinho; seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no Senhor.

Todos os campos se tornarão verdes e viçosos.
2As promessas dos adivinhadores são um monte de mentiras bobas. Promessas assim não adiantam nada; nunca se realizam. Judá e Israel andam perdidos como ovelhas, e todos os atacam porque não há pastor para protegê-los.
3“A minha ira contra os seus pastores, seus líderes, está fervendo e eu os castigarei. O Senhor dos Exércitos chegou para ajudar o seu rebanho, o povo de Judá. E farei dele um povo forte e orgulhoso, como um corajoso cavalo na batalha.
4Do meio dele surgirá a pedra de esquina, a estaca que firma a tenda da esperança, o arco que vence as batalhas, os governantes.
5O povo de Judá será valente como guerreiros que pisam com os pés os seus inimigos na lama. O Senhor está do lado deles na luta, e assim derrotarão os inimigos montados a cavalo.
6“Eu fortalecerei a tribo de Judá, e salvarei a casa de José. Eu os restabelecerei porque os amo. E será como se eu nunca os tivesse rejeitado, porque eu sou o Senhor, o seu Deus, e responderei às suas orações.
7Os homens de Israel serão como guerreiros valentes. Serão alegres como quem tomou bom vinho. Seus filhos também verão a bondade do Senhor e ficarão contentes. Os seus corações se alegrarão no Senhor.

8 Eu lhes assobiarei e os ajuntarei, porque os tenho remido; multiplicar-se-ão como antes se tinham multiplicado.

9 Ainda que os espalhei por entre os povos, eles se lembram de mim em lugares remotos; viverão com seus filhos e voltarão.
10 Porque eu os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da Assíria; trá-los-ei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará lugar para eles.
11 Passarão o mar de angústia, as ondas do mar serão feridas, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então, será derribada a soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará.

12 Eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão no seu nome, diz o SENHOR.

## Zacarias 11

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas, para que o fogo consuma os teus cedros.
2 Geme, ó cipreste, porque os cedros caíram, porque as mais excelentes árvores são destruídas; gemei, ó carvalhos de Basã, porque o denso bosque foi derribado.
3 Eis o uivo dos pastores, porque a sua glória é destruída! Eis o bramido dos filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Jordão!

**A parábola do bom pastor**

4 Assim diz o SENHOR, meu Deus: Apascenta as ovelhas destinadas para a matança.

8Eu lhes assobiarei e os reunirei, porque já os remi; eles se multiplicarão como antes tinham se multiplicado.

9Embora eu os tenha espalhado entre os povos, eles se lembram de mim em lugares distantes; continuarão vivos com os seus filhos e voltarão.
10Porque eu os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da Assíria. Eu os trarei à terra de Gileade e ao Líbano, e não haverá lugar para todos.
11Passarão pelo mar de angústia, serão feridas as ondas do mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão. Então será derrubado o orgulho da Assíria, e o cetro do Egito será removido.

12Eu os fortalecerei no Senhor, e eles andarão no meu nome", diz o Senhor.

## Zacarias 11

1Abra as suas portas, ó Líbano, para que o fogo consuma os seus cedros.
2Chorem, ciprestes, porque os cedros caíram, porque as mais excelentes árvores foram destruídas. Chorem, carvalhos de Basã, porque a densa floresta foi derrubada.
3Eis a voz de choro dos pastores, porque a sua glória foi destruída! Eis o rugido dos leõezinhos, porque o orgulho do Jordão foi destruído!

**A parábola do bom pastor**

4— Assim diz o Senhor, meu Deus: Apascente as ovelhas destinadas para o matadouro.

8 Eu assobiarei para eles, e os ajuntarei, porque eu os redimi; e se multiplicarão como antes se multiplicaram.

9 E os semearei por entre os povos, e se lembrarão de mim em terras distantes; e viverão com seus filhos, e voltarão.

10 Eu também os farei voltar da terra do Egito, e os ajuntarei da Assíria; e os trarei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará lugar para eles.
11 E ele passará pelo mar com aflição, e ferirá as ondas do mar, e todas as profundezas do rio se secarão; e o orgulho da Assíria será derrubado, e o cetro do Egito partirá.
12 E eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão para cima e para baixo no seu nome, diz o SENHOR.

## Zacarias 11

1 Abre as tuas portas, ó Líbano, para que o fogo devore os teus cedros.

2 Geme, ó cipreste, pois o cedro caiu, porque os poderosos são destruídos; geme, ó carvalhos de Basã, pois a floresta densa é derrubada.

3 Há uma voz de uivo dos pastores, pois sua glória foi destruída; uma voz de bramido dos filhos de leões, pois o orgulho do Jordão foi destruído.

4 Assim diz o SENHOR meu Deus: Alimenta as ovelhas da matança,

8 Eu lhes assobiarei, e os ajuntarei, porque os tenho remido; e multiplicar-se-ão como dantes se multiplicavam.

9 Ainda que os espalhei entre os povos, eles se lembrarão de mim em terras remotas; e, com seus filhos, viverão e voltarão.
10 Pois eu os farei voltar da terra do Egito, e os congregarei da Assíria; e os trarei à terra de Gileade e do Líbano; e não se achará lugar bastante para eles.
11 Passarão pelo mar de aflição, e serão feridas as ondas do mar, e todas as profundezas do Nilo se secarão; então será abatida a soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará.

12 Eu os fortalecerei no Senhor, e andarão no seu nome, diz o Senhor.

## Zacarias 11

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas para que o fogo devore os teus cedros.

2 Geme, ó cipreste, porque caiu o cedro, porque os mais excelentes são destruídos; gemei, ó carvalhos de Basã, porque o bosque forte é derrubado.

3 Voz de uivo dos pastores! porque a sua glória é destruída; voz de bramido de leões novos! porque foi destruída a soberba do Jordão.

4 Assim diz o Senhor meu Deus: Apascenta as ovelhas destinadas para a matança,

8Quando assobiar para eles, virão correndo porque eu os comprei novamente para mim. Eles serão novamente tão numerosos como antes.
9Embora eu os tenha espalhado entre as nações e povos distantes, eles se lembrarão de mim. Viverão com seus filhos e voltarão para a sua terra.
10Eu os trarei de volta do Egito e da Assíria e os levarei para as terras de Gileade e do Líbano. Crescerão tanto que não haverá espaço para todos.
11Eles atravessarão em segurança o mar da angústia, porque eu vou segurar as ondas. O rio Nilo secará, o orgulho da Assíria será abatido e o poder do Egito se acabará".
12O Senhor diz ainda: "Eu fortalecerei o meu povo com o meu poder, e andarão em meu nome".

## Zacarias 11

1Abra as suas portas, ó Líbano, para que o fogo acabe com os seus cedros.
2Chorem, ciprestes, porque os cedros foram derrubados. Os cedros mais altos e majestosos caíram. Chorem e gemam, carvalhos de Basã, pois a mata densa está sendo derrubada.
3Ouçam o lamento dos pastores, porque os seus formosos pastos foram destruídos. Ouçam os jovens leões rugindo, porque o belo vale do Jordão foi destruído.

4Assim diz o Senhor meu Deus: "Vá arranjar emprego como pastor de um

5 Aqueles que as compram matam-nas e não são punidos; os que as vendem dizem: Louvado seja o SENHOR, porque me tornei rico; e os seus pastores não se compadecem delas.
6 Certamente, já não terei piedade dos moradores desta terra, diz o SENHOR; eis, porém, que entregarei os homens, cada um nas mãos do seu próximo e nas mãos do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei das mãos deles.

7 Apascentai, pois, as ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. Tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra, União; e apascentei as ovelhas.

8 Dei cabo dos três pastores num mês. Então, perdi a paciência com as ovelhas, e também elas estavam cansadas de mim.

9 Então, disse eu: não vos apascentarei; o que quer morrer, morra, o que quer ser destruído, seja, e os que restarem, coma cada um a carne do seu próximo.

10 Tomei a vara chamada Graça e a quebrei, para anular a minha aliança, que eu fizera com todos os povos.

11 Foi, pois, anulada naquele dia; e as pobres do rebanho, que fizeram caso de mim, reconheceram que isto era palavra do SENHOR.

5Aqueles que as compram matam-nas e não são punidos; os que as vendem dizem: “Louvado seja o Senhor! Ficamos ricos!” E os pastores das ovelhas não se compadecem delas.
6Certamente não terei mais compaixão dos moradores desta terra, diz o Senhor. Eis que eu entregarei cada um nas mãos do seu próximo e nas mãos do seu rei. Eles destruirão o país, e eu não os livrarei das mãos deles.

7Apascentei as ovelhas destinadas para o matadouro pelos negociantes das ovelhas. Peguei dois cajados: a um chamei “Graça”, e a outro, “União”. E apascentei as ovelhas.

8Em um mês destruí três pastores. Perdi a paciência com eles, e também eles se cansaram de mim.
9Então eu disse: — Não serei mais o pastor de vocês. Quem tiver de morrer, que morra! Quem tiver de ser destruído, que seja! E os que restarem, que cada um coma a carne do seu próximo.

10Peguei o cajado chamado Graça e o quebrei, para anular a minha aliança, que eu havia feito com todos os povos.

11Portanto, a aliança foi anulada naquele dia. E os negociantes de ovelhas, que estavam me observando, reconheceram que isto era palavra do Senhor.

5 cujos possuidores as matam, e não se têm por culpados; e aqueles que as vendem dizem: Bendito seja o SENHOR, pois estou rico; e os seus próprios pastores não têm piedade delas.
6 Por isso não terei mais piedade dos habitantes da terra, diz o SENHOR; mas, eis que entregarei os homens, cada um, na mão do seu vizinho, e na mão do seu rei; e eles ferirão a terra, e da mão deles eu não os livrarei.

7 Eu alimentarei as ovelhas da matança, até vós, ó pobres do rebanho. E tomei para mim duas varas: A uma chamei Beleza, e à outra chamei União; e alimentei o rebanho.

8 E também cortarei três pastores em um mês; e minha alma enojou-se deles, e suas almas também me abominaram.

9 Então eu disse: Não vos alimentarei mais; aquela que morrer, morra; a que for cortada, seja cortada; e que o resto coma cada uma a carne da outra.

10 E tomei a minha vara, Beleza, e a cortei em pedaços, para quebrar o meu pacto, que tinha feito com todo o povo.

11 E foi quebrada naquele dia; e assim os pobres do rebanho, que esperavam por mim, souberam que isto era a palavra do SENHOR.

5 cujos compradores as matam, e não se têm por culpados; e cujos vendedores dizem: Louvado seja o Senhor, porque hei enriquecido; e os seus pastores não têm piedade delas.
6 Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o Senhor; mas, eis que entregarei os homens cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da mão deles.

7 Eu pois apascentei as ovelhas destinadas para a matança, as pobres ovelhas do rebanho. E tomei para mim duas varas: a uma chamei Graça, e à outra chamei União; e apascentei as ovelhas.

8 E destruí os três pastores num mês; porque me enfadei deles, e também eles se enfastiaram de mim.
9 Então eu disse: Não vos apascentarei mais; o que morrer morra, e o que for destruído seja destruído; e os que restarem, comam cada um a carne do seu próximo.

10 E tomei a minha vara Graça, e a quebrei, para desfazer o meu pacto, que tinha estabelecido com todos os povos.

11 Foi, pois, anulado naquele dia; assim os pobres do rebanho que me respeitavam, reconheceram que isso era palavra do Senhor.

rebanho que está destinado para a matança,
5porque os compradores do meu rebanho o matam e eles não foram castigados por isso. ‘Graças a Deus, ficamos ricos!’, dizem aqueles que vendem o rebanho. Os seus próprios pastores não têm piedade dele.
6E eu também não terei mais pena dos habitantes dessa terra”, diz o Senhor, “e os deixarei cair nas garras de seus líderes malvados e dos seus reis. Eles transformarão a terra em um deserto, e eu não livrarei o meu povo das suas mãos”.
7Eu me tornei o pastor do rebanho que ia ser morto, as pobres ovelhas do rebanho. Então apanhei duas varas para fazer meu serviço de pastor das ovelhas de corte. E dei às varas os nomes “Graça” e “União” e com elas pastoreei o rebanho.
8Em apenas um mês eu me livrei dos seus três pastores, mas me cansei das ovelhas, e elas me detestam.
9Por isso, eu lhes disse: “Não vou mais ser o seu pastor. Se quiserem morrer, morram. Se alguém as matar, não me importa. E as que sobrarem, comam a carne umas das outras!”
10Peguei a minha vara “Graça” e quebrei-a ao meio, mostrando que eu tinha desfeito a minha aliança que tinha feito com todas as nações.
11Assim, acabou a aliança naquele dia. Então os que assistiam a tudo o que se passava compreenderam que o Senhor lhes estava mostrando alguma coisa através do que eu tinha feito.

12 Eu lhes disse: se vos parece bem, dai-me o meu salário; e, se não, deixai-o. Pesaram, pois, por meu salário trinta moedas de prata.

13 Então, o SENHOR me disse: Arroja isso ao oleiro, esse magnífico preço em que fui avaliado por eles. Tomei as trinta moedas de prata e as arrojei ao oleiro, na Casa do SENHOR.

14 Então, quebrei a segunda vara, chamada União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

**A parábola do pastor insensato**

15 O SENHOR me disse: Toma ainda os petrechos de um pastor insensato,

16 porque eis que suscitarei um pastor na terra, o qual não cuidará das que estão perecendo, não buscará a desgarrada, não curará a que foi ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas e lhes arrancará até as unhas.

17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho direito; o braço, completamente, se lhe secará, e o olho direito, de todo, se escurecerá.

## Zacarias 12

**A salvação de Jerusalém**

1 Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o SENHOR, o que

12 Eu lhes disse: — Se estiverem de acordo, paguem o meu salário; se não, deixem por isso mesmo. Então pesaram o meu salário: trinta moedas de prata.

13 Então o Senhor me disse: — Pegue esse dinheiro, esse magnífico preço em que fui avaliado por eles, e jogue para o oleiro. Peguei as trinta moedas de prata e as joguei para o oleiro, na Casa do Senhor.

14 Depois, quebrei o segundo cajado, chamado União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

**A parábola do pastor insensato**

15 O Senhor me disse: — Agora pegue os apetrechos de um pastor insensato.

16 Porque eis que eu levantarei na terra um pastor que não cuidará das ovelhas que estão perecendo, não buscará a desgarrada, não curará a que foi ferida, nem apascentará a sã, mas comerá a carne das ovelhas gordas e arrancará até os cascos delas.

17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada cairá sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o braço ficará completamente seco, e o olho direito totalmente cego.

## Zacarias 12

**A salvação de Jerusalém**

1 Sentença pronunciada pelo Senhor a respeito de Israel. O Senhor, que estendeu

12 E eu lhes disse: Se achardes bom, dai-me o meu preço; se não, deixai-o. E pesaram o meu preço, trinta peças de prata.

13 E o SENHOR me disse: Lança isto ao oleiro, um belo preço pelo qual me avaliaram. E tomei as trinta peças de prata, e os lancei ao oleiro na casa do SENHOR.

14 Então cortei em pedaços a minha outra vara, União, para quebrar a irmandade entre Judá e Israel.

15 E o SENHOR disse-me: Toma ainda para ti os instrumentos de um pastor tolo.

16 Porque, eis que levantarei um pastor na terra que não visitará aquelas que estão perdidas, nem buscará a pequena, e nem curará a que está ferida, nem alimentará a que está de pé; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas.

17 Ai do pastor ídolo, que abandona o rebanho! A espada estará sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço se secará completamente, e o seu olho direito se escurecerá completamente.

## Zacarias 12

1 O peso da palavra do SENHOR sobre Israel: Diz o SENHOR, o que estende os céus, e que estabelece o alicerce da terra,

12 E eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o que me é devido; e, se não, deixai-o. Pesaram, pois, por meu salário, trinta moedas de prata.

13 Ora o Senhor disse-me: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata, e as arrojei ao oleiro na casa do Senhor.

14 Então quebrei a minha segunda vara União, para romper a irmandade entre Judá e Israel.

15 Então o Senhor me disse: Toma ainda para ti os instrumentos de um pastor insensato.

16 Pois eis que suscitarei um pastor na terra, que não cuidará das que estão perecendo, não procurará as errantes, não curará a ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas, e lhes despedaçará as unhas.

17 Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! a espada lhe cairá sobre o braço e sobre o olho direito; o seu braço será de todo mirrado, e o seu olho direito será inteiramente escurecido.

## Zacarias 12

1 A palavra do Senhor acerca de Israel: Fala o Senhor, o que estendeu o céu, e que

12 E eu disse a eles: “Se vocês acham que é justo, paguem o meu salário; mas, se não quiserem pagar, não me paguem”. E assim eles me pagaram com trinta moedas de prata.

13 Então o Senhor me ordenou: “Lance isto ao oleiro, esse preço fabuloso pelo qual me avaliaram!” Peguei as trinta moedas de prata, e as lancei ao oleiro, no templo do Senhor.

14 Depois disso, quebrei minha segunda vara, que chamei “União”, para mostrar que o laço de união entre Judá e Israel tinha quebrado.

15 Foi então que o Senhor me ordenou: “Procure um novo emprego como pastor. Dessa vez faça o papel de um pastor mau e insensato.

16 Eu darei a esta nação um pastor que não vai cuidar das ovelhas que estiverem em perigo, nem se importará com aquelas que se perderam. Não curará as feridas, nem alimentará as ovelhas saudáveis. Em vez disso, ele comerá a carne das ovelhas mais gordas, arrancando os cascos delas.

17 Ai desse pastor insensato; ele abandonou o rebanho e será castigado. Que a espada fira o seu braço direito e fure o seu olho direito. Que o seu braço fique paralisado, e o seu olho cego!”

## Zacarias 12

1 Esta é a palavra do Senhor para Israel. Anúncio do Senhor que estendeu os céus,

estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele.
2 Eis que eu farei de Jerusalém um cálice de tontear para todos os povos em redor e também para Judá, durante o sítio contra Jerusalém.
3 Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem se ferirão gravemente; e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra.

4 Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei de espanto a todos os cavalos e de loucura os que os montam; sobre a casa de Judá abrirei os olhos e ferirei de cegueira a todos os cavalos dos povos.

5 Então, os chefes de Judá pensarão assim: Os habitantes de Jerusalém têm a força do SENHOR dos Exércitos, seu Deus.

6 Naquele dia, porei os chefes de Judá como um braseiro ardente debaixo da lenha e como uma tocha entre a palha; eles devorarão, à direita e à esquerda, a todos os povos em redor, e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém mesma.
7 O SENHOR salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não sejam exaltadas acima de Judá.
8 Naquele dia, o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles, naquele dia, será como Davi,

o céu, fundou a terra e formou o espírito do ser humano dentro dele, diz:
2— Eis que eu farei de Jerusalém um cálice de atordoamento para todos os povos vizinhos e também para Judá, durante o sítio contra Jerusalém.
3Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos. Todos os que tentarem erguê-la ficarão gravemente feridos. E todas as nações da terra se ajuntarão contra ela.
4Naquele dia, diz o Senhor, farei com que todos os cavalos fiquem espantados e os seus cavaleiros fiquem loucos. Manterei os meus olhos abertos sobre a casa de Judá e farei com que todos os cavalos dos povos fiquem cegos.

5Então os chefes de Judá pensarão assim: "Os moradores de Jerusalém têm a força do Senhor dos Exércitos, seu Deus."

6Naquele dia, porei os chefes de Judá como um braseiro aceso debaixo da lenha e como uma tocha acesa entre os feixes de trigo. Eles destruirão à direita e à esquerda todos os povos ao redor, e Jerusalém será habitada outra vez no seu lugar, na própria Jerusalém.
7O Senhor salvará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos moradores de Jerusalém não sejam exaltadas acima de Judá.
8Naquele dia, o Senhor protegerá os moradores de Jerusalém. O mais fraco dentre eles, naquele dia, será como Davi,

e que forma o espírito do homem dentro dele.
2 Eis que farei de Jerusalém uma taça de tremor para todos os povos ao redor, quando estiverem no cerco contra Judá, e contra Jerusalém.
3 E naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; e todos os que a carregarem serão cortados em pedaços, embora todo o povo da terra se reúna contra ela.

4 Naquele dia, diz o SENHOR: Ferirei de espanto cada cavalo, e de loucura o seu cavaleiro; e abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá, e ferirei cada cavalo do povo com cegueira.

5 E os governadores de Judá dirão em seus corações: Os habitantes de Jerusalém serão a minha força no Senhor dos Exércitos, seu Deus.
6 Naquele dia farei que os governadores de Judá sejam como um braseiro ardente no meio da floresta, e como uma tocha de fogo em uma faixa; e consumirão a todos os povos em redor, à direita e à esquerda, e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém.

7 O SENHOR salvará as tendas de Judá primeiramente, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se exaltem sobre Judá.

8 Naquele dia, o SENHOR defenderá os habitantes de Jerusalém; e aquele que for o mais fraco dentre eles naquele dia será

lançou os alicerces da terra e que formou o espírito do homem dentro dele.
2 Eis que eu farei de Jerusalém um copo de atordoamento para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.
3 Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem, serão gravemente feridos. E ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.

4 Naquele dia, diz o Senhor, ferirei de espanto a todos os cavalos, e de loucura os que montam neles. Mas sobre a casa de Judá abrirei os meus olhos, e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.

5 Então os chefes de Judá dirão no seu coração: Os habitantes de Jerusalém são a minha força no Senhor dos exércitos, seu Deus.
6 Naquele dia porei os chefes de Judá como um braseiro ardente no meio de lenha, e como um facho entre gavelas; e eles devorarão à direita e à esquerda a todos os povos em redor; e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, mesmo em Jerusalém.
7 Também o Senhor salvará primeiro as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandeçam sobre Judá.
8 Naquele dia o Senhor defenderá os habitantes de Jerusalém, de sorte que o mais fraco dentre eles naquele dia será

colocou os alicerces da terra e formou o espírito do homem dentro dele:
2"Eu farei de Jerusalém uma taça de vinho que embriague todas as nações vizinhas que mandarem seus exércitos cercarem Judá e Jerusalém.

3Jerusalém será uma pedra pesada. Embora as nações se unam para tentar tirá-la do seu lugar, acabarão sendo esmagadas pela pedra.

4"Naquele dia", diz o Senhor, "farei com que os cavalos fiquem apavorados e os cavaleiros loucos. Tomarei conta do povo de Judá, mas cegarei os cavalos dos seus inimigos.

5As famílias dos judeus dirão umas às outras: 'O povo de Jerusalém achou força no Senhor dos Exércitos, o seu Deus!'

6"Naquele dia farei das famílias de Judá um pequeno fogo que queima uma grande floresta, como uma pequena tocha entre os gravetos. Eles incendiarão as nações vizinhas a Leste e a Oeste, enquanto o povo de Jerusalém permanece seguro em sua própria cidade.

7"O Senhor salvará primeiro as tendas de Judá, para que a honra dos habitantes de Jerusalém e da família real de Davi não seja superior à de Judá.

8O Senhor protegerá os habitantes de Jerusalém: o mais fraco entre eles será forte e valente como o rei Davi! A família

e a casa de Davi será como Deus, como o Anjo do SENHOR diante deles.

9 Naquele dia, procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

**O arrependimento dos habitantes de Jerusalém**

10 E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito.

11 Naquele dia, será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom, no vale de Megido.

12 A terra pranteará, cada família à parte; a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;
13 a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família dos simeítas à parte, e suas mulheres à parte.

14 Todas as mais famílias, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

## Zacarias 13

**Eliminados os ídolos e os falsos profetas**

1 Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.

e a casa de Davi será como Deus, como o Anjo do Senhor diante deles.

9Naquele dia, procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

**O arrependimento dos habitantes de Jerusalém**

10— E sobre a casa de Davi e sobre os moradores de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas. Olharão para aquele a quem traspassaram. Prantearão por ele como quem pranteia por um filho único e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito.

11Naquele dia, o pranto em Jerusalém será tão grande como o pranto de Hadade-Rimom, no vale de Megido.

12A terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;
13a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família dos simeítas à parte, e suas mulheres à parte.
14Todas as outras famílias prantearão, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

## Zacarias 13

1— Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os moradores de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.

como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles.
9 E acontecerá naquele dia que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

10 Mas derramarei sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, o espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem transpassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo seu único filho; e estarão em amargura por ele, como aquele que está em amargura pelo seu primogênito.

11 Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

12 E a terra pranteará, cada família à parte; a família da casa de Davi à parte, e suas esposas à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas esposas à parte;
13 a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte;

14 todas as famílias que restarem, cada família à parte, e suas esposas à parte.

## Zacarias 13

1 Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para o pecado e para a imundícia.

como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o anjo do Senhor diante deles.

9 E naquele dia, tratarei de destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

10 Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o espírito de graça e de súplicas; e olharão para aquele a quem traspassaram, e o prantearão como quem pranteia por seu filho único; e chorarão amargamente por ele, como se chora pelo primogênito.

11 Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megidom.

12 E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;
13 a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte;

14 todas as mais famílias, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

## Zacarias 13

1 Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a impureza.

real será como Deus, como o Anjo do Senhor que irá diante deles!

9"Naquele dia o meu plano é destruir todas as nações que marcharem contra Jerusalém.

10Então derramarei o espírito de ação de graça e de oração sobre a família de Davi e sobre todo o povo de Jerusalém, e todos olharão para aquele a quem atravessaram com a lança. Vão chorar por causa dele como uma família chora a morte do filho único, e todos ficarão tão tristes como se tivessem perdido o filho mais velho.
11Naquele dia o choro em Jerusalém vai ser ainda maior do que quando o povo, cheio de tristeza, lamentou a morte do bom rei Josias, que foi morto na batalha do vale de Megido.
12Todo o povo de Israel vai chorar; cada família separadamente chorará: a família dos descendentes de Davi, a família dos descendentes de Natã,

13a família dos descendentes de Levi, a família dos descendentes de Simei,

14e todas as demais famílias. Cada família vai chorar em particular, os maridos separados das esposas.

## Zacarias 13

1"Naquele dia haverá uma fonte que jorrará para o povo de Israel e os habitantes de Jerusalém, para limpá-los de todos os seus pecados e impurezas.

2 Acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também removerei da terra os profetas e o espírito imundo.

3 Quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque tens falado mentiras em nome do SENHOR; seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.

4 Naquele dia, se sentirão envergonhados os profetas, cada um da sua visão quando profetiza; nem mais se vestirão de manto de pêlos, para enganarem.

5 Cada um, porém, dirá: Não sou profeta, sou lavrador da terra, porque fui comprado desde a minha mocidade.

6 Se alguém lhe disser: Que feridas são essas nas tuas mãos?, responderá ele: São as feridas com que fui ferido na casa dos meus amigos.

**Ferido o pastor de Deus**

7 Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas; mas volverei a mão para os pequeninos.

8 Em toda a terra, diz o SENHOR, dois terços dela serão eliminados e perecerão; mas a terceira parte restará nela.

**A eliminação da idolatria**

2— Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, eliminarei da terra os nomes dos ídolos, e não haverá mais memória deles. Também removerei da terra os profetas e o espírito imundo.

3Se alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: “Você será morto, porque está falando mentiras em nome do Senhor.” E seu pai e sua mãe, que o geraram, o matarão à espada, quando ele profetizar.

4Naquele dia, os profetas terão vergonha de suas visões proféticas, e nunca mais vestirão um manto de pelos, para enganar as pessoas.

5Pelo contrário, cada um dirá: “Eu não sou profeta; sou lavrador. Trabalho no campo desde a minha juventude.”

6Se alguém lhe perguntar: “Que feridas são essas nas suas mãos?”, ele responderá: “São as feridas com que fui ferido na casa dos meus amigos.”

**O pastor de Deus é ferido**

7“Levante-se, ó espada, e ataque o meu pastor e aquele que é o meu companheiro”, diz o Senhor dos Exércitos. “Fira o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas. E voltarei a minha mão para os pequeninos.

8Em toda a terra”, diz o Senhor, “dois terços dela serão eliminados e morrerão; mas uma terça parte irá sobreviver.

2 E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que cortarei os nomes dos ídolos da terra, e nunca mais serão lembrados; e também removerei os profetas e o espírito da impureza da terra.

3 E acontecerá que, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Tu não viverás, porque falas mentiras em nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o transpassarão quando ele profetizar.

4 E acontecerá naquele dia que os profetas se envergonharão, cada um da sua visão, quando profetizarem; nem se vestirão mais de manto de pelos para enganarem.

5 Mas ele dirá: Não sou profeta, sou lavrador; porque um homem me ensinou a apascentar gado desde a minha mocidade.

6 E alguém lhe dirá: Que feridas são estas nas tuas mãos? Então ele responderá: Estas são feridas com que fui ferido na casa dos meus amigos.

7 Desperta, ó espada, contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos. Fere o pastor, e as ovelhas se espalharão; eu voltarei a minha mão para os pequenos.

8 E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes dela serão

2 Naquele dia, diz o Senhor dos exércitos, cortarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também farei sair da terra os profetas e o espírito da impureza.

3 E se alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falas mentiras em o nome do Senhor; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.

4 Naquele dia os profetas se sentirão envergonhados, cada um da sua visão, quando profetizarem; nem mais se vestirão de manto de pêlos, para enganarem,

5 mas dirão: Não sou profeta, sou lavrador da terra; porque tenho sido escravo desde a minha mocidade.

6 E se alguém lhe disser: Que feridas são essas entre as tuas mãos? Dirá ele: São as feridas com que fui ferido em casa dos meus amigos.

7 Ó espada, ergue-te contra o meu pastor, e contra o varão que é o meu companheiro, diz o Senhor dos exércitos; fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; mas volverei a minha mão para os pequenos.

8 Em toda a terra, diz o Senhor, as duas partes dela serão exterminadas, e

2E o Senhor dos Exércitos declara: “Naquele dia acabarei com qualquer adoração aos ídolos da terra de Israel. Até os nomes dos ídolos serão esquecidos. Todos os falsos profetas e o espírito da impureza serão eliminados.

3Se alguém quiser começar novamente a profetizar falsamente, seu próprio pai e sua mãe lhe dirão: ‘Você deve morrer, porque está profetizando mentiras no nome do Senhor’. Quando ele profetizar, os próprios pais o matarão.

4“Naqueles dias nenhum profeta vai contar vantagem e se envergonhará de sua visão profética. Ninguém vai usar roupas de profeta para tentar enganar o povo!

5E se perguntarem a alguém se é profeta, ele responderá: ‘Eu? Eu não sou profeta. Sou lavrador; trabalho no campo desde criança’.

6E, se alguém lhe perguntar: ‘E onde você arranjou essas cicatrizes no peito e nas costas?’, ele responderá: ‘É que eu me meti numa briga na casa de uns amigos!’

7“Acorde, ó espada, ataque o meu pastor, o homem que é o meu companheiro”, diz o Senhor dos Exércitos. “Fira o pastor, e as ovelhas se espalharão, mas eu voltarei para cuidar das pequeninas e consolá-las.

8Dois terços do povo de Israel serão mortos, mas sobrará um terço sobre a terra”, diz o Senhor.

9 Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro; ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: é meu povo, e ela dirá: O SENHOR é meu Deus.

## Zacarias 14

**O juízo sobre Jerusalém e seus opressores**

1 Eis que vem o Dia do SENHOR, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti.

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas; metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será expulso da cidade.

3 Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia da batalha.

4 Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade, para o sul.

5 Fugireis pelo vale dos meus montes, porque o vale dos montes chegará até Azal; sim, fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá;

9 Farei essa terça parte passar pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro. Eles invocarão o meu nome, e eu os atenderei. Direi: 'Vocês são o meu povo', e eles responderão: 'O Senhor é o nosso Deus.'"

## Zacarias 14

**O juízo sobre Jerusalém e seus opressores**

1 Eis que vem o Dia do Senhor, em que o seu despojo será repartido dentro de você, ó Jerusalém.

2 Porque eu ajuntarei todas as nações para a batalha contra Jerusalém. A cidade será tomada, as casas serão saqueadas e as mulheres, violentadas. Metade da cidade será levada para o cativeiro, mas o restante do povo não será expulso da cidade.

3 Então o Senhor sairá e lutará contra essas nações, como ele costumava lutar no dia da batalha.

4 Naquele dia, os seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, que está em frente de Jerusalém, para o leste. O monte das Oliveiras será fendido pelo meio, do leste ao oeste, formando um grande vale. Metade do monte se afastará para o norte, e a outra metade, para o sul.

5 Vocês fugirão pelo meu vale entre os montes, porque esse vale chegará até Azal. Sim, vocês fugirão como fugiram do terremoto nos dias de Uzias, rei de

cortadas, e morrerão; mas a terceira será deixada.

9 E farei passar a terceira parte pelo fogo, e a refinarei como a prata é refinada, e a provarei, como o ouro é provado; eles invocarão o meu nome, e eu os ouvirei; direi: É meu povo; e eles dirão: O SENHOR é o meu Deus.

## Zacarias 14

1 Eis que o dia do SENHOR vem, e os teus despojos serão divididos no meio de ti.

2 Pois ajuntarei todas as nações contra Jerusalém para a batalha; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres violentadas; e metade da cidade será levada para o cativeiro, e o restante do povo não será tirado da cidade.

3 Então o SENHOR sairá, e lutará contra aquelas nações, como ele lutou no dia de batalha.

4 E os seus pés estarão, naquele dia, sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o leste; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o leste e para o oeste, e haverá um grande vale; e metade do monte será removido para o norte, e a outra metade para o sul.

5 E fugireis para o vale dos montes, porquanto o vale dos montes chegará até Azel; e, sim, fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias,

expirarão; mas a terceira parte restará nela.

9 E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus.

## Zacarias 14

1 Eis que vem um dia do Senhor, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti.

2 Pois eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro mas o resto do povo não será exterminado da cidade.

3 Então o Senhor sairá, e pelejará contra estas nações, como quando peleja no dia da batalha.

4 Naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; se o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, do oriente para o ocidente e haverá um vale muito grande; e metade do monte se removerá para o norte, e a outra metade dele para o sul.

5 E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá.

9 Eu farei essa terça parte passar pelo fogo e a purificarei, como o ouro e a prata que são purificados pelo fogo. Eles confiarão em mim e invocarão o meu nome. Eu os ouvirei e direi: 'Vocês são o meu povo', e eles dirão: 'O Senhor é nosso Deus'."

## Zacarias 14

1 Fiquem atentos, porque o Dia do Senhor está se aproximando. Nesse dia o Senhor reunirá as nações para lutarem contra Jerusalém.

2 A cidade será conquistada, as casas saqueadas, as mulheres violentadas e metade da população será levada para o cativeiro. A outra metade ficará em Jerusalém.

3 Então o Senhor aparecerá, totalmente preparado para a guerra, pronto para lutar contra essas nações.

4 Naquele dia, os seus pés pisarão o monte das Oliveiras, que fica a leste de Jerusalém. O monte se dividirá ao meio, formando um vale muito largo, de Leste a Oeste; metade do monte se deslocará para o Norte e metade para o Sul.

5 Vocês escaparão pelo vale, porque ele se estenderá até os portões da cidade. Sim, vocês fugirão como o povo de Israel fugiu do terremoto, no tempo de Uzias, rei de

então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele.
6 Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, mas frio e gelo.
7 Mas será um dia singular conhecido do SENHOR; não será nem dia nem noite, mas haverá luz à tarde.
8 Naquele dia, também sucederá que correrão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e a outra metade, até ao mar ocidental; no verão e no inverno, sucederá isto.
9 O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome.
10 Toda a terra se tornará como a planície de Geba a Rimom, ao sul de Jerusalém; esta será exaltada e habitada no seu lugar, desde a Porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à Porta da Esquina e desde a Torre de Hananel até aos lagares do rei.
11 Habitarão nela, e já não haverá maldição, e Jerusalém habitará segura.
12 Esta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que guerrearem contra Jerusalém: a sua carne se apodrecerá, estando eles de pé, apodrecer-se-lhes-ão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na boca.

Judá. Então virá o Senhor, meu Deus, e todos os santos virão com ele.
6Naquele dia, não haverá luz, mas frio e gelo.
7Mas será um dia singular, um dia conhecido do Senhor. Não haverá separação entre dia e noite, pois mesmo depois de anoitecer ainda será dia claro.
8Naquele dia, águas vivas correrão de Jerusalém, metade delas para o mar oriental, e a outra metade para o mar ocidental; isso acontecerá tanto no verão como no inverno.
9O Senhor será Rei sobre toda a terra. Naquele dia, um só será o Senhor, e um só será o seu nome.
10Toda a terra se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém. Mas Jerusalém será exaltada e habitada no seu lugar, desde o Portão de Benjamim até o lugar do primeiro portão, até o Portão da Esquina e desde a Torre de Hananel até os lagares do rei.
11Será habitada, e já não haverá maldição; Jerusalém habitará segura.
12Esta será a praga com que o Senhor castigará todos os povos que guerrearem contra Jerusalém: a carne deles apodrecerá, estando eles em pé, os seus olhos apodrecerão nas suas órbitas, e a língua deles apodrecerá na boca.

rei de Judá. E o SENHOR meu Deus virá, e todos os santos contigo.
6 E acontecerá naquele dia, que não haverá luz, nem escuridão;
7 mas será um dia conhecido do SENHOR; nem dia nem noite; mas acontecerá que ao cair da noite estará claro.
8 E acontecerá naquele dia que águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas para o mar anterior, e metade delas para o mar posterior; no verão e no inverno isso acontecerá.
9 E o SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia haverá um SENHOR, e seu nome será um.
10 Toda a terra se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, desde a porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até a porta da Esquina, e desde a torre de Hananeel até os lagares do rei.
11 E homens habitarão nela, e não haverá mais destruição, pois Jerusalém habitará segura.
12 E esta será a praga com que o Senhor ferirá a todos os povos que lutaram contra Jerusalém; a sua carne apodrecerá enquanto ainda sobre os seus pés, e seus olhos apodrecerão nas suas covas, e a sua língua apodrecerá dentro de suas bocas.

Então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos com ele.
6 Acontecerá naquele dia, que não haverá calor, nem frio, nem geada;
7 porém será um dia conhecido do Senhor; nem dia nem noite será; mas até na parte da tarde haverá luz.
8 Naquele dia também acontecerá que correrão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas para o mar ocidental; no verão e no inverno sucederá isso.
9 E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor, e um será o seu nome.
10 Toda a terra em redor se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém; ela será exaltada, e habitará no seu lugar, desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desde a torre de Hananel até os lagares do rei
11 E habitarão nela, e não haverá mais maldição; mas Jerusalém habitará em segurança.
12 Esta será a praga com que o Senhor ferirá todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: apodrecer-se-á a sua carne, estando eles de pé, e se lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e a língua se lhes apodrecerá na boca,

Judá. Então o Senhor, o meu Deus, virá com todos os seus santos.
6Naquele dia não haverá mais calor nem frio.
7Só o Senhor sabe como isso vai acontecer! Não vai haver o dia e a noite como sempre houve — mesmo à noite haverá claridade!
8Em Jerusalém haverá uma fonte de águas frescas que fluirão. As águas dessa fonte correrão para o mar Morto e para o mar Mediterrâneo, tanto no inverno como no verão.
9O Senhor será Rei em toda a terra. Naquele dia haverá apenas um Senhor e o seu nome será o único nome.
10Toda a terra, desde Geba, a fronteira norte de Judá, até Rimom, a fronteira sul de Judá, se transformará numa enorme planície. Mas Jerusalém ficará no seu lugar elevado, indo desde a porta de Benjamim até o lugar da velha Porta; daí até a porta da Esquina, e desde a torre de Hananeel aos tanques de prensar uvas do rei.
11Jerusalém será habitada, finalmente, em segurança; nunca mais será amaldiçoada ou destruída.
12O Senhor mandará uma praga contra todos os que lutaram contra Jerusalém. Eles se transformarão em cadáveres ambulantes, com a carne apodrecendo. Os seus olhos secarão em suas órbitas, e as suas línguas apodrecerão nas bocas.

13 Naquele dia, também haverá da parte do SENHOR grande confusão entre eles; cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo.

14 Também Judá pelejará em Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro, prata e vestes em grande abundância.

15 Como esta praga, assim será a praga dos cavalos, dos mulos, dos camelos, dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais.

**A glória futura da cidade de Deus**

16 Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

17 Se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva.

18 Se a família dos egípcios não subir, nem vier, não cairá sobre eles a chuva; virá a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem a celebrar a Festa dos Tabernáculos.

19 Este será o castigo dos egípcios e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a Festa dos Tabernáculos.

20 Naquele dia, será gravado nas campainhas dos cavalos: Santo ao SENHOR; e as panelas da Casa do

13Naquele dia, também haverá da parte do Senhor grande confusão entre eles; cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo.

14Também Judá irá lutar em Jerusalém. E se ajuntarão as riquezas de todas as nações vizinhas: ouro, prata e roupas em grande abundância.

15Como esta praga, assim será a praga dos cavalos, das mulas, dos camelos, dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais.

**A glória futura da cidade de Deus**

16Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

17Se algum dos povos da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, esse povo ficará sem chuva.

18Se os egípcios não subirem, nem vierem, ficarão sem chuva; virá sobre eles a praga com que o Senhor castigará as nações que não subirem para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

19Este será o castigo dos egípcios e o castigo de todas as nações que não subirem para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

20Naquele dia, será gravado nas campainhas dos cavalos: “Santo ao Senhor”, e as panelas do templo

13 E acontecerá naquele dia que haverá um grande tumulto da parte do SENHOR entre eles; e cada um pegará na mão do seu vizinho, e cada um levantará a mão contra o seu vizinho.

14 E Judá também lutará em Jerusalém, e a riqueza de todos os pagãos será reunida ao redor, ouro e prata e roupas em grande abundância.

15 Assim será a praga dos cavalos, das mulas, dos camelos e dos jumentos, e de todos os animais que estiverem nessas tendas, como esta praga.

16 E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.

17 E acontecerá que, se alguma dentre todas as famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não haverá chuva sobre ela.

18 E, se a família do Egito não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; haverá a praga com a qual o SENHOR ferirá os pagãos que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

19 Esta será a punição do Egito, e a punição de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

20 Naquele dia haverá sobre as campainhas dos cavalos: Santidade ao

13 Naquele dia também haverá da parte do Senhor um grande tumulto entre eles; e pegará cada um na mão do seu próximo, e cada um levantará a mão contra o seu próximo.

14 Também Judá pelejará contra Jerusalém; e se ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro e prata, e vestidos em grande abundância.

15 Como esta praga, assim será a praga dos cavalos, dos muares, dos camelos e dos jumentos e de todos os animais que estiverem naqueles arraiais.

16 Então todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorarem o Rei, o Senhor dos exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.

17 E se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o Senhor dos exércitos, não cairá sobre ela a chuva.

18 E, se a família do Egito não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; virá a praga com que o Senhor ferirá as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

19 Esse será o castigo do Egito, e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos.

20 Naquele dia se gravará sobre as campainhas dos cavalos. SANTO AO

13Naquele dia, o Senhor deixará as nações completamente confusas e apavoradas. Soldados de um mesmo exército vão lutar uns contra os outros, e se matarão com as próprias mãos.

14Todo o povo de Judá estará lutando em Jerusalém. Toda a riqueza das nações vizinhas será recolhida — grandes quantidades de ouro e prata, e belas roupas.

15A mesma praga matará os cavalos, as mulas, os camelos, os jumentos e todos os outros animais dos acampamentos do inimigo.

16No final, os que, entre as nações que atacaram Jerusalém, sobreviverem à praga subirão a Jerusalém de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, para celebrar a festa dos tabernáculos.

17E se uma nação do mundo não for a Jerusalém para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, não haverá chuva na sua terra.

18Se o povo do Egito não quiser vir, não terá chuva.

19Assim, o Egito e qualquer outra nação serão castigados se recusarem a vir a Jerusalém para a festa de gratidão.

20Naquele dia, os sinos dos cavalos terão gravadas as seguintes palavras: “Propriedade Sagrada”. As panelas do

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| SENHOR serão como as bacias diante do altar; | do Senhor serão como as bacias diante do altar; | SENHOR; e as panelas na casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar. | SENHOR; e as panelas na casa do Senhor serão como as bacias diante do altar. | templo do Senhor serão tão santas como as bacias que ficam ao lado do altar. |
| 21 sim, todas as panelas em Jerusalém e Judá serão santas ao SENHOR dos Exércitos; todos os que oferecerem sacrifícios virão, lançarão mão delas e nelas cozerão a carne do sacrifício. Naquele dia, já não haverá mercador na Casa do SENHOR dos Exércitos. | 21 sim, todas as panelas em Jerusalém e em Judá serão santas ao Senhor dos Exércitos. Todos os que oferecerem sacrifícios usarão essas panelas para cozinhar a carne do sacrifício. Naquele dia, não haverá mais comerciantes no templo do Senhor dos Exércitos. | 21 Sim, cada panela em Jerusalém e Judá serão consagradas ao SENHOR dos Exércitos, e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozinharão; e naquele dia não haverá mais cananeu na casa do SENHOR dos Exércitos. | 21 E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão consagradas ao Senhor dos exércitos; e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozerão. Naquele dia não haverá mais cananeu na casa do Senhor dos exércitos. | 21 A verdade é que todas as panelas e vasilhas de Judá e Jerusalém serão consagradas ao Senhor dos Exércitos. Todos os que vierem adorar poderão usar essas vasilhas para cozinhar os seus sacrifícios. Naquele dia, não haverá comerciantes no templo do Senhor dos Exércitos! |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

Malaquias

# Malaquias 1

**O amor do Senhor por Jacó**

1 Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel, por intermédio de Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Não foi Esaú irmão de Jacó? – disse o SENHOR; todavia, amei a Jacó,

3 porém aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma assolação e dei a sua herança aos chacais do deserto.

4 Se Edom diz: Fomos destruídos, porém tornaremos a edificar as ruínas, então, diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu destruirei; e Edom será chamado Terra-De-Perversidade e Povo-Contra-Quem-O-SENHOR-Está-Irado-Para-Sempre.

5 Os vossos olhos o verão, e vós direis: Grande é o SENHOR também fora dos limites de Israel.

**O Senhor reprova os sacerdotes**

6 O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? – diz o SENHOR dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

Malaquias

# Malaquias 1

1Sentença pronunciada pelo Senhor contra Israel, por meio de Malaquias.

**O amor do Senhor por Jacó**

2O Senhor diz: — Eu sempre os amei. Mas vocês perguntam: — Como é que nos amaste? E o Senhor responde: — Esaú era irmão de Jacó, mas eu amei Jacó

3e desprezei Esaú. Fiz dos montes de Edom uma desolação e dei a sua herança aos chacais do deserto.

4Se Edom disser: "Fomos destruídos, mas vamos reconstruir o que está em ruínas", o Senhor dos Exércitos responderá: "Eles podem até reconstruir, mas eu vou derrubar outra vez. E a terra deles será chamada de 'Terra Da Maldade' e 'Povo Contra Quem O Senhor Está Irado Para Sempre'."

5Vocês verão isso com os seus olhos e dirão: — O Senhor é grande também fora das fronteiras de Israel.

**O Senhor reprova os sacerdotes**

6— O filho honra o pai, e o servo respeita o seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? Eu, o Senhor dos Exércitos, pergunto isso a vocês, sacerdotes que desprezam o meu

## KING JAMES 1611

Malaquias

# Malaquias 1

1 O peso da palavra do SENHOR para Israel, por Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz o SENHOR. Mas vós dizeis: Em que tens nos amado? Não era Esaú irmão de Jacó? Diz o SENHOR; todavia eu amei Jacó,

3 e eu aborreci Esaú; e fiz dos seus montes e de sua herança dejetos para os dragões do deserto.

4 Enquanto Edom diz: Estamos empobrecidos, mas retornaremos e edificaremos os lugares desolados; assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu derrubarei; e eles os chamarão: A fronteira da maldade, e, o povo contra quem o SENHOR tem indignação para sempre.

5 E os vossos olhos verão, e vós direis: O SENHOR será magnificado desde a fronteira de Israel.

6 O filho honra seu pai, e o servo o seu mestre; se então eu sou um pai, onde está a minha honra? E, se eu sou o mestre, onde está o meu temor? Diz o SENHOR dos Exércitos a vós, ó sacerdotes,

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

Malaquias

# Malaquias 1

1 A palavra do Senhor a Israel, por intermédio de Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Em que nos tens amado? Acaso não era Esaú irmão de Jacó? diz o Senhor; todavia amei a Jacó,

3 e aborreci a Esaú; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto.

4 Ainda que Edom diga: Arruinados estamos, porém tornaremos e edificaremos as ruínas; assim diz o Senhor dos exércitos: Eles edificarão, eu, porém, demolirei; e lhes chamarão: Termo de impiedade, e povo contra quem o Senhor está irado para sempre.

5 E os vossos olhos o verão, e direis: Engrandecido é o Senhor ainda além dos termos de Israel.

6 O filho honra o pai, e o servo ao seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? e se eu sou amo, onde está o temor de mim? diz o Senhor dos exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome.

## NOVA BÍBLIA VIVA

Malaquias

# Malaquias 1

1Esta é a mensagem do Senhor ao povo de Israel, enviada pelo profeta Malaquias:

2"Eu sempre amei vocês profundamente", diz o Senhor. Mas vocês me perguntam: "De que maneira o Senhor nos amou?" E o Senhor responde: "Eu mostrei meu amor por vocês amando seu pai, Jacó.

3Cheguei até a rejeitar o irmão de Jacó, Esaú; destruí as montanhas de seu reino e dei aquelas terras aos chacais do deserto".

4Se os descendentes de Esaú disserem: "Fomos esmagados, mas vamos reconstruir as ruínas", o Senhor dos Exércitos dirá: "Podem construir, mas eu destruirei tudo outra vez, porque o país de Esaú será chamado 'A Terra da Maldade', e o povo será chamado 'Aqueles com quem o Senhor ficará irado para sempre'.

5Ó povo de Israel, levantem os olhos e vejam o que Deus está fazendo. Assim, todos dirão: 'É verdade! O grande poder do Senhor vai muito além das fronteiras de Israel!' "

6"O filho respeita seu pai; o escravo respeita seu senhor. Sacerdotes, se eu sou o pai de vocês, por que não me respeitam? Se eu sou o senhor, por que não me temem?", pergunta o Senhor dos Exércitos. "Vocês desprezam o meu

desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome?

7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e ainda perguntais: Em que te havemos profanado? Nisto, que pensais: A mesa do SENHOR é desprezível.

8 Quando trazeis animal cego para o sacrificardes, não é isso mal? E, quando trazeis o coxo ou o enfermo, não é isso mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti e te será favorável? – diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará ele a vossa pessoa? – diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Tomara houvesse entre vós quem feche as portas, para que não acendêsseis, debalde, o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão a oferta.

11 Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exércitos.

nome. Mas vocês perguntam: "Como desprezamos o teu nome?"

7 Vocês oferecem pão impuro sobre o meu altar e ainda perguntam: "Em que te havemos profanado?" Nisso de pensarem que a mesa do Senhor pode ser desprezada.

8 Quando vocês oferecem em sacrifício um animal cego, será que isso não está errado? E, quando trazem um animal coxo ou doente, será que isso não está errado? Ora, experimentem oferecer um animal desses ao seu governador! Será que ele se agradará de vocês ou será favorável a vocês? — diz o Senhor dos Exércitos.

9 — E agora, sacerdotes, supliquem o favor de Deus, para que nos conceda a sua graça. Mas, com tais ofertas nas mãos, será que ele será favorável a vocês? — diz o Senhor dos Exércitos.

10 Quem dera houvesse entre vocês alguém que fechasse as portas do templo, para que não acendessem em vão o fogo do meu altar! Eu não tenho prazer em vocês, diz o Senhor dos Exércitos, nem aceitarei as suas ofertas.

11 Mas, desde o nascente do sol até o poente, é grande o meu nome entre as nações. Em todos os lugares lhe é queimado incenso e são trazidas ofertas puras, porque é grande o meu nome entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos.

que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que temos desprezado o teu nome?

7 Ofereceis pão profano sobre o meu altar, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto dizeis: A mesa do SENHOR é desprezível.

8 E se ofereceis o cego para o sacrifício, isso não é mal? E se ofereceis o coxo ou enfermo, isso não é mal? Agora, ofereça-o ao teu governador; ele se agradará contigo, ou aceitará ele a tua pessoa? Diz o SENHOR dos Exércitos.

9 E agora, eu suplico, pedi a Deus que ele seja gracioso conosco; isto tem sido por vosso meio; considerará ele a vossa pessoa? Diz o SENHOR dos Exércitos.

10 Quem há também entre vós que feche as portas por nada, e nem faz acender o fogo do meu altar por nada? Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos Exércitos, nem aceitarei oferta da vossa mão.

11 Mas desde o nascente do sol até onde se põe, meu nome será grande entre os gentios; e em todo lugar incenso será oferecido ao meu nome, e uma oferta pura; porque o meu nome será grande entre os pagãos, diz o SENHOR dos Exércitos.

E vós dizeis: Em que temos nós desprezado o teu nome?

7 Ofereceis sobre o meu altar pão profano, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que pensais, que a mesa do Senhor é desprezível.

8 Pois quando ofereceis em sacrifício um animal cego, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou o doente, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; terá ele agrado em ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o Senhor dos exércitos.

9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, para que se compadeça de nós. Com tal oferta da vossa mão, aceitará ele a vossa pessoa? diz o Senhor dos exércitos.

10 Oxalá que entre vós houvesse até um que fechasse as portas para que não acendesse debalde o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos exércitos, nem aceitarei oferta da vossa mão.

11 Mas desde o nascente do sol até o poente é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar se oferece ao meu nome incenso, e uma oblação pura; porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos exércitos.

nome!" "Quem? Nós?", vocês perguntam. "De que maneira desprezamos o seu nome?"

7 "Ao oferecerem sacrifícios impuros sobre o meu altar". E vocês ainda perguntam: "Sacrifícios impuros? Quando fizemos uma coisa dessas?" "Sempre que dizem: 'Não é necessário trazer as melhores ofertas para entregar ao Senhor' ".

8 "Vocês dizem ao povo: 'Não faz mal oferecer animais cegos sobre o altar do Senhor'. Vocês também não veem mal algum em oferecer animais aleijados ou doentes. Experimentem oferecê-los ao governador! Deem a ele um animal assim como presente e vejam se ele ficará satisfeito! Será que ele os aceitará?", pergunta o Senhor dos Exércitos.

9 " 'Deus, tenha compaixão de nós', vocês repetem em seus pedidos. Mas, trazendo tais ofertas, por que eu deveria conceder alguma graça a vocês?", pergunta o Senhor dos Exércitos.

10 "Quem me dera achar, no meio de todos vocês, um sacerdote que fechasse as portas do templo e recusasse esse tipo de sacrifícios! Eu não tenho prazer em vocês", diz o Senhor dos Exércitos, "e não aceitarei as suas ofertas.

11 O meu nome, porém, será respeitado pelas outras nações, do oriente até o ocidente. Em todo o mundo os homens oferecerão incenso e sacrifícios puros para me honrar. Isso porque o meu nome será respeitado entre as nações", diz o Senhor dos Exércitos.

12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do SENHOR é imunda, e o que nela se oferece, isto é, a sua comida, é desprezível.

13 E dizeis ainda: Que canseira! E me desprezais, diz o SENHOR dos Exércitos; vós ofereceis o dilacerado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta. Aceitaria eu isso da vossa mão? – diz o SENHOR.

14 Pois maldito seja o enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao SENHOR um defeituoso; porque eu sou grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações.

## Malaquias 2

**O castigo dos sacerdotes**

1 Agora, ó sacerdotes, para vós outros é este mandamento.

2 Se o não ouvirdes e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado, porque vós não propondes isso no coração.

3 Eis que vos reprovarei a descendência, atirarei excremento ao vosso rosto,

12Mas vocês estão profanando o meu nome, quando pensam que a mesa do Senhor é impura, e que a comida que é oferecida sobre ela pode ser desprezada.

13E vocês dizem ainda: "Que canseira!" E torcem o nariz para isso, diz o Senhor dos Exércitos. Oferecem animais roubados, coxos ou doentes. Vocês acham que eu vou aceitar isso? — diz o Senhor.

14Maldito seja o enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor um defeituoso! Porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, e o meu nome é terrível entre as nações.

## Malaquias 2

**O castigo dos sacerdotes**

1— E agora, sacerdotes, este mandamento é para vocês.

2Se não ouvirem e não se importarem com a necessidade de honrar o meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei sobre vocês a maldição e amaldiçoarei as suas bênçãos. Aliás, já as amaldiçoei, porque vocês não se importaram com a honra devida ao meu nome.

3Eis que reprovarei a sua descendência, passarei no rosto de vocês o esterco dos animais sacrificados nas suas festas, e

12 Mas vós o profanais quando dizeis: A mesa do SENHOR está profanada, e o seu fruto, até mesmo seu alimento, é desprezível.

13 E dizeis também: Eis que canseira é isto! E o depreciastes, diz o SENHOR dos Exércitos; vós trazeis o que foi rasgado, e o coxo, e o enfermo; assim trouxestes uma oferta. Devo eu aceitar isso de vossa mão? Diz o SENHOR.

14 Mas, maldito seja o enganador que, tendo macho no seu rebanho, promete e sacrifica ao Senhor uma coisa corrupta; pois eu sou um grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, e o meu nome é temível entre os pagãos.

## Malaquias 2

1 E agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

2 Se não ouvirdes, e se não o colocardes no vosso coração, para dar glória ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, eu enviarei uma maldição sobre vós, e eu amaldiçoarei as vossas bênçãos; sim, já as tenho amaldiçoado, porque não o colocais em vossos corações.

3 Eis que eu corromperei a vossa semente, e espalharei esterco sobre as vossas

12 Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor é profana, e o seu produto, isto é, a sua comida, é desprezível.

13 Dizeis também: Eis aqui, que canseira! e o lançastes ao desprezo, diz o Senhor dos exércitos; e tendes trazido o que foi roubado, e o coxo e o doente; assim trazeis a oferta. Aceitaria eu isso de vossa mão? diz o Senhor.

14 Mas seja maldito o enganador que, tendo animal macho no seu rebanho, o vota, e sacrifica ao Senhor o que tem mácula; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos exércitos, e o meu nome é temível entre as nações.

## Malaquias 2

1 Agora, ó sacerdotes, este mandamento e para vós.

2 Se não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o vosso coração.

3 Eis que vos reprovarei a posteridade, e espalharei sobre os vossos rostos o esterco, sim, o esterco dos vossos sacrifícios; e

12"Mas vocês desonram o meu nome, dizendo que o meu altar não é importante, e que os animais que sacrificam são desprezíveis.

13Vocês dizem: 'Ah, é tão difícil servir ao Senhor e fazer o que ele pede!'", diz o Senhor dos Exércitos. "Vocês não dão a mínima importância às leis que eu dei para vocês obedecerem. Animais roubados, aleijados e doentes como ofertas a Deus! Será que posso aceitar ofertas dessa espécie?", pergunta o Senhor.

14"Maldito o homem que promete um carneiro forte de seu rebanho e oferece, como oferta ao Senhor, um animal doente", diz o Senhor dos Exércitos; "pois eu sou o Grande Rei, e meu nome deve ser profundamente respeitado entre as nações".

## Malaquias 2

1Sacerdotes, ouçam esta advertência:

2"Se vocês não mudarem seu modo de viver e não derem glória ao meu nome", diz o Senhor dos Exércitos, "ao invés de lhes dar bênçãos, como eu gostaria de fazer, vou lançar maldições sobre vocês. E até vou transformar as suas bênçãos em maldições. Na verdade, eu já os amaldiçoei, porque vocês não levaram a sério as coisas que me honram de coração.

3"Vou rejeitar seus filhos e esfregar em seus rostos os excrementos dos animais impuros que vocês me oferecem em suas

excremento dos vossos sacrifícios, e para junto deste sereis levados.
4 Então, sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que a minha aliança continue com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Minha aliança com ele foi de vida e de paz; ambas lhe dei eu para que me temesse; com efeito, ele me temeu e tremeu por causa do meu nome.

6 A verdadeira instrução esteve na sua boca, e a injustiça não se achou nos seus lábios; andou comigo em paz e em retidão e da iniqüidade apartou a muitos.

7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é mensageiro do SENHOR dos Exércitos.

8 Mas vós vos tendes desviado do caminho e, por vossa instrução, tendes feito tropeçar a muitos; violastes a aliança de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Por isso, também eu vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos e vos mostrastes parciais no aplicardes a lei.

**Advertência contra a infidelidade conjugal**

10 Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus? Por que seremos

vocês serão levados embora com esse esterco.
4Então vocês saberão que eu lhes enviei este mandamento, para que se mantenha a minha aliança com Levi, diz o Senhor dos Exércitos.

5— Minha aliança com ele foi de vida e de paz, e foi isso que eu lhe dei, para que me temesse; e, de fato, ele me temeu e tremeu por causa do meu nome.

6A verdadeira instrução esteve na sua boca, e nenhuma injustiça se achou em seus lábios. Ele andou comigo em paz e em retidão, e afastou muitos da iniquidade.

7Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca todos devem buscar a instrução, porque ele é mensageiro do Senhor dos Exércitos.

8— Mas vocês se desviaram do caminho e, por meio de sua instrução, levaram muitos a tropeçar; vocês violaram a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos.

9Por isso, também eu os fiz desprezíveis e indignos diante de todo o povo, na medida em que vocês não guardaram os meus caminhos e se mostraram parciais na aplicação da lei.

**Advertência contra a infidelidade conjugal**

10Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus? Por que, então,

faces, até o esterco das vossas festas solenes; e alguém vos retirará com ele.
4 E sabereis que eu enviei este mandamento a vós, para que o meu pacto pudesse ser com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

5 Meu pacto com ele foi de vida e de paz, e eu lha dei pelo temor com o qual ele me temia, e temeu diante do meu nome.

6 A lei da verdade estava em sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; ele andava comigo em paz e em retidão, e desviou muitos da iniquidade.

7 Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e eles devem buscar a lei em sua boca, porque ele é o mensageiro do SENHOR dos Exércitos.

8 Mas vós vos desviastes do caminho; vós fizestes muitos tropeçarem na lei; tendes corrompido o pacto de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.

9 Portanto eu também vos tenho feito desprezíveis, e vis diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fostes parciais na lei.

10 Não temos nós todos um mesmo pai? Não nos criou um mesmo Deus? Por que agimos traiçoeiramente, cada homem

juntamente com este sereis levados para fora.

4 Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu pacto fosse com Levi, diz o Senhor dos exércitos.

5 Meu pacto com ele foi de vida e de paz; e eu lhas dei para que me temesse; e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome.

6 A lei da verdade esteve na sua boca, e a impiedade não se achou nos seus lábios; ele andou comigo em paz e em retidão, e da iniqüidade apartou a muitos.

7 Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é o mensageiro do Senhor dos exércitos.

8 Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes o pacto de Levi, diz o Senhor dos exércitos.

9 Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

10 Não temos nós todos um mesmo Pai? não nos criou um mesmo Deus? por que

festas. Vou jogá-los fora, junto com os excrementos.
4Assim vocês saberão que fui eu quem mandou esse aviso para voltarem às leis que dei a Levi, seu pai", diz o Senhor dos Exércitos.
5"O propósito dessas leis era dar a Levi vida e paz. Elas eram um meio de mostrar respeito e temor a mim, se fossem obedecidas. E ele mostrou esse respeito e temor por mim.
6Ele transmitiu ao povo todas as verdades que recebeu de mim. Não mentiu nem roubou; ele andou junto comigo, vivendo uma vida justa e pacífica, e tirou muita gente dos caminhos do pecado.
7"Os lábios do sacerdote deveriam guardar o conhecimento de Deus para o povo aprender as suas leis. Os sacerdotes são mensageiros do Senhor dos Exércitos, e os homens deveriam procurar com eles a orientação de que precisam.
8Mas vocês deixaram os caminhos do Senhor. A orientação que vocês dão já fez muita gente cair no pecado. Vocês quebraram a aliança que fiz com Levi", diz o Senhor dos Exércitos.
9"Por isso, eu fiz com que o povo desprezasse e humilhasse vocês, porque não me obedeceram, mas deixaram seus protegidos quebrar a Lei, sem sequer repreendê-los".

10Não somos filhos do mesmo pai? Não fomos todos criados pelo mesmo Deus? Por que será que somos desleais entre nós

desleais uns para com os outros, profanando a aliança de nossos pais?
11 Judá tem sido desleal, e abominação se tem cometido em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com adoradora de deus estranho.

12 O SENHOR eliminará das tendas de Jacó o homem que fizer tal, seja quem for, e o que apresenta ofertas ao SENHOR dos Exércitos.

13 Ainda fazeis isto: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, de choro e de gemidos, de sorte que ele já não olha para a oferta, nem a aceita com prazer da vossa mão.

14 E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

15 Não fez o SENHOR um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava a descendência que prometera. Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

16 Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis.

seremos desleais uns para com os outros, profanando a aliança de nossos pais?
11 Judá tem sido infiel, e abominação foi cometida em Israel e em Jerusalém. Porque Judá profanou o santuário do Senhor, o qual ele ama, e se casou com a adoradora de deus estranho.

12 O Senhor eliminará das tendas de Jacó aquele que fizer isso, seja ele quem for, mesmo que apresente ofertas ao Senhor dos Exércitos.

13 Há outra coisa que vocês fazem: cobrem de lágrimas o altar do Senhor, com choro e gemidos, porque ele já não olha para a oferta nem a aceita com prazer.

14 E vocês perguntam: "Por quê?" Porque o Senhor foi testemunha da aliança entre você e a mulher da sua mocidade, a quem você foi infiel, sendo ela a sua companheira e a mulher da sua aliança.

15 Não fez o Senhor somente um, mesmo que lhe sobrasse o espírito? E por que somente um? Porque buscava uma descendência piedosa. Portanto, tenham cuidado para que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

16 Porque o Senhor, o Deus de Israel, diz que odeia o divórcio e também aquele que cobre de violência as suas roupas, diz o Senhor dos Exércitos. Portanto, tenham cuidado e não sejam infiéis.

contra o seu irmão, profanando o pacto de nossos pais?
11 Judá tem agido traiçoeiramente, e uma abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; pois Judá tem profanado a santidade do SENHOR, a qual ele ama, e se casou com a filha de um deus estranho.

12 O SENHOR cortará dos tabernáculos de Jacó o homem que fizer isto, o mestre e o estudioso, e o que oferece uma oferta ao SENHOR dos Exércitos.

13 E fazeis isto novamente, cobrindo o altar do SENHOR com lágrimas, com choro e com gemidos; de tal modo que não mais considera a oferta, nem a recebe com boa vontade de tua mão.

14 Ainda dizeis: Por quê? Porque o SENHOR tem sido testemunha entre ti e a esposa da tua juventude, contra a qual tens agido traiçoeiramente, sendo ela a tua companheira, e a esposa do teu pacto.

15 E não fez ele somente um? Ainda que ele possuísse o restante do espírito. E por que somente um? Para que ele pudesse buscar uma semente piedosa. Portanto tome cuidado com o seu espírito, e ninguém aja traiçoeiramente contra a esposa da sua juventude.

16 Pois o SENHOR, o Deus de Israel, diz que ele odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, atentai

nos havemos aleivosamente uns para com outros, profanando o pacto de nossos pais?
11 Judá se tem havido aleivosamente, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; porque Judá profanou o santuário do Senhor, o qual ele ama, e se casou com a filha de deus estranho.

12 O Senhor extirpará das tendas de Jacó o homem que fizer isto, o que vela, e o que responde, e o que oferece dons ao Senhor dos exércitos.

13 Ainda fazeis isto: cobris o altar do Senhor de lágrimas, de choros e de gemidos, porque ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com prazer da vossa mão.

14 Todavia perguntais: Por que? Porque o Senhor tem sido testemunha entre ti e a mulher da tua mocidade, para com a qual procedeste deslealmente sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

15 E não fez ele somente um, ainda que lhe sobejava espírito? E por que somente um? Não é que buscava descendência piedosa? Portanto guardai-vos em vosso espírito, e que ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade.

16 Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel, e aquele que cobre de violência o seu vestido; portanto cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos; e não sejais infiéis.

mesmos, quebrando a aliança de nossos antepassados?
11 Em Judá, em Israel e em Jerusalém existe traição, pois os homens desrespeitaram o templo, santo e amado, casando-se com mulheres pagãs, que adoram imagens de deuses estrangeiros.
12 Que o Senhor elimine do seu pacto de amor todo aquele que fizer isso, seja ele sacerdote ou homem comum, mesmo que esteja trazendo ofertas ao Senhor dos Exércitos!
13 Mas, apesar disso, vocês cobrem de lágrimas o altar do Senhor; choram e gemem porque o Senhor não dá mais atenção às suas ofertas, nem tem prazer nelas.
14 "Por que Deus nos abandonou?", vocês perguntam chorando. Eu vou dizer. É porque o Senhor viu a traição que vocês cometeram, abandonando suas esposas, que foram fiéis desde a mocidade. Aquelas companheiras a quem prometeram cuidado e sustento.

15 Ninguém com um pouco de juízo faria isso. "Mas que fez um patriarca?", dirão vocês. Bem, ele procurava uma descendência prometida por Deus. Portanto, tenham cuidado em seu espírito, e ninguém seja infiel à sua esposa!

16 Pois o Senhor, o Deus de Israel, diz: "Eu odeio o divórcio e os homens violentos". Então, tenham cuidado em seu espírito e não sejam infiéis!

**A vinda do Senhor precedida pelo seu Anjo**

17 Enfadais o SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto, que pensais: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do SENHOR, e desses é que ele se agrada; ou: Onde está o Deus do juízo?

## Malaquias 3

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o SENHOR, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.

2 Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros.

3 Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao SENHOR justas ofertas.

4 Então, a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias antigos e como nos primeiros anos.

5 Chegar-me-ei a vós outros para juízo; serei testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra

**O mensageiro do Senhor**

17Vocês estão cansando o Senhor com as suas palavras, e ainda perguntam: “Em que nós o cansamos?” Nisso de dizerem: “Aqueles que fazem o mal passam por bons aos olhos do Senhor, e é desses que ele se agrada.” Ou: “Onde está o Deus da justiça?”

## Malaquias 3

1— Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. De repente, o Senhor, a quem vocês buscam, virá ao seu templo; e o mensageiro da aliança, a quem vocês desejam, eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos.

2Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros.

3Ele se assentará como derretedor e purificador de prata. Purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata. E eles trarão ao Senhor as ofertas justas.

4Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias da antiguidade e como nos primeiros anos.

5— Virei até vocês para juízo. Terei pressa em testemunhar contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os que juram

em vosso espírito, e não ajas traiçoeiramente.

17 Tendes cansado o SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o temos cansado? Quando vós dizeis: Todo o que faz o mal é bom à vista do SENHOR, e ele se deleita desses; ou, onde está o Deus do juízo?

## Malaquias 3

1 Eis que eu enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós buscais, virá de repente ao seu templo; até o mensageiro do pacto, em quem vos deleitais; eis que ele virá, diz o SENHOR dos Exércitos.

2 Mas quem poderá permanecer no dia da sua vinda? E quem ficará de pé quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do refinador e como o sabão dos lavandeiros.

3 E ele se assentará como refinador e purificador de prata; e ele purificará os filhos de Levi, e os purgará como ouro e como prata, para que eles possam oferecer ao SENHOR uma oferta em justiça.

4 Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

5 E chegar-me-ei a vós para juízo; e eu serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra

17 Tendes enfadado ao Senhor com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o havemos enfadado? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e desses é que ele se agrada; ou: Onde está o Deus do juízo?

## Malaquias 3

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele há de preparar o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, e o anjo do pacto, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos exércitos.

2 Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá, quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo de fundidor e como o sabão de lavandeiros;

3 assentar-se-á como fundidor e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os refinará como ouro e como prata, até que tragam ao Senhor ofertas em justiça.

4 Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.

5 E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, contra os adúlteros, contra os

17Vocês cansaram o Senhor com suas reclamações e ainda perguntam, com falsa surpresa: “Como temos cansado o Senhor?” Quando afirmam: “Os que fazem o mal são bons, e isso agrada ao Senhor” e também quando perguntam: “Onde está o Deus da justiça?”

## Malaquias 3

1“Ouçam: vou enviar o meu mensageiro, que irá antes de mim para preparar o caminho. De repente, o Senhor a quem vocês procuram virá ao seu templo; o mensageiro prometido por Deus, que lhes dará grande alegria. Sim, com certeza ele virá”, diz o Senhor dos Exércitos.

2“Mas quem sobreviverá no dia em que ele aparecer? Quem pode suportar a sua presença? Ele é como o fogo que purifica o ouro, como um sabão que limpa as roupas mais sujas!

3Vai sentar-se, como o purificador de prata, vigiando com atenção, até que todo o refugo tenha sido queimado. Purificará os levitas, os servos de Deus, e os limpará como se limpa o ouro e a prata. Assim, eles servirão ao Senhor com corações puros.

4Então as ofertas que o povo de Judá e Jerusalém trazem agradarão ao Senhor novamente, como nos tempos antigos.

5“Nessa época, vou levar o meu castigo: Serei rápido para testemunhar contra os feiticeiros, os adúlteros, os mentirosos, os

os que juram falsamente, e contra os que defraudam o salário do jornaleiro, e oprimem a viúva e o órfão, e torcem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

**O roubo no tocante aos dízimos e às ofertas**

6 Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda.

10 Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.

11 Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.

falsamente, contra os que oprimem os trabalhadores, as viúvas e os órfãos, torcem o direito dos estrangeiros, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

**O roubo contra Deus**

6— Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vocês, filhos de Jacó, não foram destruídos.

7Desde os dias dos seus pais, vocês se afastaram dos meus estatutos e não os guardaram. Voltem para mim, e eu voltarei para vocês, diz o Senhor dos Exércitos. Mas vocês perguntam: “Como havemos de voltar?”

8Será que alguém pode roubar a Deus? Mas vocês estão me roubando e ainda perguntam: “Em que te roubamos?” Nos dízimos e nas ofertas.

9Com maldição vocês são amaldiçoados, porque estão me roubando, vocês, a nação toda.

10Tragam todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa. Ponham-me à prova nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não lhes abrir as janelas do céu e não derramar sobre vocês bênção sem medida.

11Por causa de vocês, repreenderei o devorador, para que não consuma os produtos da terra, e não deixarei que as suas videiras nos campos fiquem sem frutos, diz o Senhor dos Exércitos.

os que juram falsamente, e contra os que oprimem os trabalhadores em seus salários, a viúva e o órfão, e que desviam o estrangeiro do seu direito, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.

6 Pois eu sou o SENHOR, eu não mudo; por isso vós, filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos pais vos tendes desviado das minhas ordenanças, e não as tendes guardado. Retornai para mim, e eu retornarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de retornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais. Mas vós dizeis: Em que te roubamos? Em dízimos e ofertas.

9 Vós sois amaldiçoados com uma maldição; pois vós mesmos me roubaste, toda esta nação.

10 Trazei todos os dízimos para o armazém, para que haja alimento na minha casa, e provai-me agora com isto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e derramar sobre vós uma bênção, que não haverá espaço suficiente para recebê-la.

11 E eu vou repreender o devorador por causa de vós, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem irá a vossa videira lançar o seu fruto no campo antes do tempo, diz o SENHOR dos Exércitos.

que juram falsamente, contra os que defraudam o trabalhador em seu salário, a viúva, e o órfão, e que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos exércitos.

6 Pois eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes. Tornai vós para mim, e eu tornarei para vós diz o Senhor dos exércitos. Mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

9 Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda.

10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abastança.

11 Também por amor de vós reprovarei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide no campo lançará o seu fruto antes do tempo, diz o Senhor dos exércitos.

que roubam o salário de seus empregados, os que exploram as viúvas e os órfãos, os que privam os estrangeiros dos seus direitos, enfim todos os que não me respeitam”, declara o Senhor dos Exércitos.

6“Pois eu sou o Senhor e não mudo. Por isso, vocês, descendentes de Jacó, ainda não foram totalmente destruídos.

7Desde o princípio vocês têm desprezado as minhas leis e não as têm obedecido. Ainda é tempo de voltar para mim”, diz o Senhor dos Exércitos, “e eu voltarei para vocês”. “Mas vocês perguntam: ‘Quando foi que deixamos o Senhor?’

8“Pode o homem roubar a Deus? Vocês, porém, têm roubado de mim. ‘O que o Senhor quer dizer com isso? Quando foi que o roubamos?’ “Vocês me roubaram nos dízimos e nas ofertas.

9Por isso, a terrível maldição de Deus caiu sobre vocês. Toda a nação está me roubando.

10Tragam todos os dízimos aos depósitos do templo, para haver alimento suficiente em minha casa. “Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e eu abrirei as janelas do céu e derramarei uma bênção tão grande que não terão lugar onde guardá-la.

11Suas colheitas serão formidáveis porque eu as protegerei dos bichos e das pragas. As uvas não murcharão antes de amadurecer”, diz o Senhor dos Exércitos.

12 Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

**A diferença entre o justo e o perverso**

13 As vossas palavras foram duras para mim, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?

14 Vós dizeis: Inútil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos?

15 Ora, pois, nós reputamos por felizes os soberbos; também os que cometem impiedade prosperam, sim, eles tentam ao SENHOR e escapam.

16 Então, os que temiam ao SENHOR falavam uns aos outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome.

17 Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve.

18 Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve.

## Malaquias 4

12Todas as nações dirão que vocês são felizes, porque vocês serão uma terra de delícias, diz o Senhor dos Exércitos.

**A diferença entre o justo e o perverso**

13— Vocês disseram palavras duras contra mim, diz o Senhor, e ainda perguntam: "O que falamos contra ti?"

14Vocês dizem: "É inútil servir a Deus. De que nos adianta guardar os seus preceitos e andar de luto diante do Senhor dos Exércitos?

15Agora, pois, nós vamos dizer que os soberbos é que são felizes. Também os que praticam o mal prosperam; sim, eles tentam o Senhor e escapam."

16Então os que temiam o Senhor falavam uns aos outros. O Senhor escutou com atenção o que diziam. Havia um memorial escrito diante dele para os que temem o Senhor e para os que se lembram do seu nome.

17— Eles serão a minha propriedade peculiar, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos. Eu os pouparei como um homem poupa seu filho que o serve.

18Então vocês verão mais uma vez a diferença entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus e o que não o serve.

## Malaquias 4

12 E todas as nações vos chamarão abençoados; pois vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.

13 As vossas palavras têm sido fortes contra mim, diz o SENHOR; ainda vós dizeis: O que temos falado tanto contra ti?

14 Vós dissestes: Inútil é servir a Deus; e que lucro temos ao guardar a sua ordenança, e em andar de luto diante do SENHOR dos Exércitos?

15 E agora nós chamamos o orgulhoso feliz; sim, os que trabalham a maldade são estabelecidos; sim, os que tentam a Deus são entregues.

16 Então, aqueles que temeram ao SENHOR falaram frequentemente um ao outro; e o SENHOR atentou e ouviu; e um livro de lembranças foi escrito diante dele, para os que temeram ao SENHOR, e para os que pensaram no seu nome.

17 E eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos; naquele dia quando eu fizer minhas joias; e eu os pouparei, como um homem poupa o seu próprio filho que o serve.

18 Então retornareis e discernireis entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve.

## Malaquias 4

12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.

13 As vossas palavras foram agressivas para mim, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Que temos falado contra ti?

14 Vós tendes dito: inútil é servir a Deus. Que nos aproveita termos cuidado em guardar os seus preceitos, e em andar de luto diante do Senhor dos exércitos?

15 Ora pois, nós reputamos por bem-aventurados os soberbos; também os que cometem impiedade prosperam; sim, eles tentam a Deus, e escapam.

16 Então aqueles que temiam ao Senhor falaram uns aos outros; e o Senhor atentou e ouviu, e um memorial foi escrito diante dele, para os que temiam ao Senhor, e para os que se lembravam do seu nome.

17 E eles serão meus, diz o Senhor dos exércitos, minha possessão particular naquele dia que prepararei; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve.

18 Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que o não serve.

## Malaquias 4

12"Todas as nações dirão que vocês são abençoados porque a sua terra vibrará de alegria. Estas são as promessas do Senhor dos Exércitos".

13"Vocês têm sido arrogantes e orgulhosos comigo", diz o Senhor. "Mas vocês replicam: 'O que o Senhor quer dizer com isso? O que temos falado contra o Senhor?'

14"Ouçam! Foi isto que vocês disseram: 'É bobagem adorar e obedecer a Deus. Qual é a vantagem de obedecer às suas leis, de ficar triste e chorar diante do Senhor dos Exércitos?

15Por isso, no que nos diz respeito, a lei é esta: Felizes os arrogantes e orgulhosos. Porque são os maus que prosperam, e os que desafiam o castigo de Deus nada sofrem de mau'."

16Então os que obedeciam e amavam o Senhor conversavam uns com os outros. O Senhor tinha à sua frente um livro em que registrava os nomes dos que lhe obedeciam e honravam o seu nome.

17"Eles serão meus", diz o Senhor do Universo, "no dia que eu preparei. Não deixarei que sofram, como o pai não castiga o filho obediente.

18Então vocês verão a diferença entre o tratamento que Deus dá aos justos e aos maus, entre os que o servem e os que não o servem".

## Malaquias 4

**O sol da justiça e seu precursor**

1 Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas; saireis e saltareis como bezerros soltos da estrebaria.
3 Pisareis os perversos, porque se farão cinzas debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos.
4 Lembrai-vos da Lei de Moisés, meu servo, a qual lhe prescrevi em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.
5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR;

6 ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição.

**O sol da justiça e seu precursor**

1— Pois eis que vem o dia, queimando como fornalha. Todos os soberbos e todos os que praticam o mal serão como a palha; o dia que vem os queimará, diz o Senhor dos Exércitos, de modo que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2Mas para vocês que temem o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas. Vocês sairão e saltarão como bezerros soltos da estrebaria.
3Vocês pisarão os ímpios, pois eles se farão cinzas debaixo das plantas dos pés de vocês, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos.
4— Lembrem-se da Lei de Moisés, meu servo, a qual lhe prescrevi em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.
5— Eis que eu lhes enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor.

6Ele converterá o coração dos pais aos seus filhos e o coração dos filhos aos seus pais, para que eu não venha e castigue a terra com maldição.

1 Pois eis que o dia vem, e queimará como um forno, e todos os orgulhosos, sim, e todos os que cometem perversidade serão como a palha; e o dia que vem os queimará, diz o SENHOR dos Exércitos, e isso não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas para vós, que temeis o meu nome, o sol da justiça nascerá com cura nas suas asas; e saireis e crescereis como os novilhos da estrebaria.
3 E pisareis os perversos, porque eles serão cinzas debaixo das solas de vossos pés no dia em que eu fizer isto, diz o SENHOR dos Exércitos.
4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que eu lhe ordenei em Horebe para todo o Israel, com os estatutos e juízos.
5 Eis que eu vos enviarei Elias, o profeta, antes da vinda do grande e terrível dia do SENHOR;

6 e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com uma maldição.

1 Pois eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como restolho; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.
2 Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerros da estrebaria.
3 E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos exércitos.
4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e ordenanças.
5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor;

6 e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.

1"Atenção", proclama o Senhor dos Exércitos, "o dia do julgamento se aproxima, queimando como uma fornalha. Os orgulhosos e os maus serão queimados como palha. Serão completamente destruídos, como uma árvore queimada das raízes até os ramos".
2"Mas para vocês, os que me obedecem, nascerá o sol da justiça, trazendo cura em seus raios. Vocês serão curados e saltarão de alegria, como bezerros soltos no pasto.

3E pisarão os perversos como se eles fossem cinza debaixo dos seus pés", diz o Senhor dos Exércitos.

4"Lembrem de obedecer às leis que eu dei a todo o povo de Israel por meio de Moisés, meu servo, no monte Horebe.
5"E eu enviarei a vocês o profeta Elias, antes da vinda do grande e terrível dia do julgamento do Senhor.
6A pregação desse profeta fará os pais e os filhos se unirem de coração novamente; e todos saberão que, se não se arrependerem, eu virei e castigarei a terra com maldição".

# Novo Testamento

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### O evangelho segundo Mateus

**Mateus 1**

**A genealogia de Jesus Cristo**

Lucas 3.23-38

1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a seus irmãos;

3 Judá gerou de Tamar a Perez e a Zera; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão;

4 Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Naassom; Naassom, a Salmom;

5 Salmom gerou de Raabe a Boaz; este, de Rute, gerou a Obede; e Obede, a Jessé;

6 Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias;

7 Salomão gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa;

8 Asa gerou a Josafá; Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias;

9 Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acaz; Acaz, a Ezequias;

10 Ezequias gerou a Manassés; Manassés, a Amom; Amom, a Josias;

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O evangelho segundo Mateus

**Mateus 1**

**A genealogia de Jesus Cristo**

Lc 3.23-38

1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e os seus irmãos;

3 Judá gerou Perez e Zera, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão;

4 Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom;

5 Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; e Obede gerou Jessé;

6 Jessé gerou o rei Davi; e o rei Davi gerou Salomão, cuja mãe foi aquela que tinha sido mulher de Urias;

7 Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa;

8 Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Uzias;

9 Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias;

10 Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias;

## KING JAMES 1611

### Mateus

**Mateus 1**

1 O livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou a Isaque, e Isaque gerou a Jacó, e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

3 e Judá gerou a Perez e Zerá, de Tamar, e Perez gerou a Esrom, e Esrom gerou a Arão;

4 e Arão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom;

5 e Salmom gerou a Boaz, de Raabe, e Boaz gerou a Obede, de Rute, e Obede gerou a Jessé;

6 e Jessé gerou ao rei Davi, e o rei Davi gerou a Salomão, da que havia sido a esposa de Urias;

7 e Salomão gerou a Roboão, e Roboão gerou a Abias, e Abias gerou a Asa;

8 e Asa gerou a Josafá, e Josafá gerou a Jorão, e Jorão gerou a Uzias;

9 e Uzias gerou a Jotão, e Jotão gerou a Acaz, e Acaz gerou a Ezequias;

10 e Ezequias gerou a Manassés, e Manassés gerou a Amom, e Amom gerou a Josias;

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Mateus

**Mateus 1**

1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 A Abraão nasceu Isaque; a Isaque nasceu Jacó; a Jacó nasceram Judá e seus irmãos;

3 a Judá nasceram, de Tamar, Farés e Zará; a Farés nasceu Esrom; a Esrom nasceu Arão;

4 a Arão nasceu Aminadabe; a Aminadabe nasceu Nasom; a Nasom nasceu Salmom;

5 a Salmom nasceu, de Raabe, Booz; a Booz nasceu, de Rute, Obede; a Obede nasceu Jessé;

6 e a Jessé nasceu o rei Davi. A Davi nasceu Salomão da que fora mulher de Urias;

7 a Salomão nasceu Roboão; a Roboão nasceu Abias; a nasceu Abias nasceu Asafe;

8 a Asafe nasceu Josafá; a Josafá nasceu Jorão; a Jorão Ozias;

9 a Ozias nasceu Joatão; a Joatão nasceu Acaz; a Acaz nasceu Ezequias;

10 a Ezequias nasceu Manassés; a Manassés nasceu Amom; a Amom nasceu Josias;

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Mateus

**Mateus 1**

1 Estes são os antepassados de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão foi o pai de Isaque; Isaque foi o pai de Jacó; Jacó foi o pai de Judá e seus irmãos.

3 Judá foi o pai de Perez e Zerá, e a mãe deles foi Tamar; Perez foi o pai de Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

4 Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe foi o pai de Naassom; Naassom foi o pai de Salmom;

5 Salmom foi o pai de Boaz, e a mãe deste foi Raabe; Boaz foi o pai de Obede, e a mãe deste foi Rute; Obede foi o pai de Jessé;

6 Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi o pai de Salomão, e a mãe deste foi a viúva de Urias;

7 Salomão foi o pai de Roboão; Roboão foi o pai de Abias; Abias foi o pai de Asa;

8 Asa foi o pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão; Jorão foi o pai de Uzias;

9 Uzias foi o pai de Jotão; Jotão foi o pai de Acaz; Acaz foi o pai de Ezequias;

10 Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés foi o pai de Amom; Amom foi o pai de Josias;

11 Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.

12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel, a Zorobabel;

13 Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde, a Eliaquim; Eliaquim, a Azor;

14 Azor gerou a Sadoque; Sadoque, a Aquim; Aquim, a Eliúde;
15 Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar, a Matã; Matã, a Jacó.
16 E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde Davi até ao exílio na Babilônia, catorze; e desde o exílio na Babilônia até Cristo, catorze.

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo.

**O nascimento de Jesus Cristo**

Lucas 2.1-7

19 Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.

11Josias gerou Jeconias e os seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia.

12Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; e Salatiel gerou Zorobabel;

13Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor;

14Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde;
15Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó.

16E Jacó gerou José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

17Assim, todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde Davi até o exílio na Babilônia, catorze gerações; e desde o exílio na Babilônia até Cristo, catorze gerações.

**O nascimento de Jesus Cristo**

Lc 2.1-7

18O nascimento de Jesus Cristo foi assim: Maria, a sua mãe, estava comprometida para casar com José. Mas, antes de se unirem, ela se achou grávida pelo Espírito Santo.

19José, com quem Maria estava para casar, sendo um homem justo e não querendo envergonhá-la em público, resolveu deixá-la sem que ninguém soubesse.

11 e Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos aproximadamente no tempo da deportação para a Babilônia.
12 Após a deportação para a Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel, e Salatiel gerou a Zorobabel;
13 e Zorobabel gerou a Abiúde, e Abiúde gerou a Eliaquim, e Eliaquim gerou a Azor;
14 e Azor gerou a Sadoque, e Sadoque gerou a Aquim, e Aquim gerou a Eliúde;
15 e Eliúde gerou a Eleazar, e Eleazar gerou a Matã, e Matã gerou a Jacó;
16 e Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.
17 Portanto, todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para a Babilônia, são catorze gerações; e desde a deportação da Babilônia até Cristo, são catorze gerações.

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo se deu do seguinte modo: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, ela foi encontrada grávida do Espírito Santo.

19 Então José, seu marido, sendo um homem justo, não querendo fazer dela um exemplo público, estava disposto a deixá-la em secreto.

11 a Josias nasceram Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação para Babilônia.
12 Depois da deportação para Babilônia nasceu a Jeconias, Salatiel; a Salatiel nasceu Zorobabel;
13 a Zorobabel nasceu Abiúde; a Abiúde nasceu Eliaquim; a Eliaquim nasceu Azor;
14 a Azor nasceu Sadoque; a Sadoque nasceu Aquim; a Aquim nasceu Eliúde;
15 a Eliúde nasceu Eleazar; a Eleazar nasceu Matã; a Matã nasceu Jacó;
16 e a Jacó nasceu José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama Cristo.
17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para Babilônia, catorze gerações; e desde a deportação para Babilônia até o Cristo, catorze gerações.

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido do Espírito Santo.

19 E como José, seu esposo, era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

11Josias foi o pai de Jeconias e seus irmãos, nascidos na época do exílio na Babilônia.

12Após o exílio: Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel foi o pai de Zorobabel;

13Zorobabel foi o pai de Abiúde; Abiúde foi o pai de Eliaquim; Eliaquim foi o pai de Azor;
14Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque foi o pai de Aquim; Aquim foi o pai de Eliúde;
15Eliúde foi o pai de Eleazar; Eleazar foi o pai de Matã; Matã foi o pai de Jacó;

16Jacó foi o pai de José, que foi o marido de Maria, a mãe de Jesus Cristo, o Messias.

17Assim houve quatorze gerações desde Abraão até o rei Davi; quatorze desde o tempo do rei Davi até o exílio, e quatorze desde o exílio até Cristo.

18Eis os fatos relativos ao nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida para casar-se com José. Mas enquanto ela ainda era virgem, ficou grávida pelo Espírito Santo.

19Então José, seu noivo, sendo um homem justo, decidiu romper o noivado, mas em segredo, porque não queria desonrar Maria publicamente.

20 Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do SENHOR, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.

21 Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.
22 Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo SENHOR por intermédio do profeta:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).

24 Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do SENHOR e recebeu sua mulher.
25 Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.

## Mateus 2

### A visita dos magos

1 Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.

2 E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

3 Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém;

20Enquanto ele refletia sobre isso, eis que lhe apareceu em sonho um anjo do Senhor, dizendo: — José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.

21Ela dará à luz um filho e você porá nele o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.
22Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta:
23“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel.” (“Emanuel” significa: “Deus conosco”.)
24Quando José despertou do sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e recebeu Maria por esposa.
25Porém não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.

## Mateus 2

### A visita dos magos

1Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.

2E perguntavam: — Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

3Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou alarmado, e, com ele, toda a Jerusalém.

20 Mas enquanto pensava nestas questões, eis que o anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas em tomar para ti Maria, tua esposa, pois o que nela está concebido é do Espírito Santo.

21 E ela dará à luz um filho e chamarás o seu nome Jesus; pois ele salvará o seu povo dos seus pecados.
22 Ora, tudo isso aconteceu para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo Senhor através do profeta, dizendo:
23 Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e eles chamarão seu nome Emanuel, que sendo interpretado é, Deus conosco.
24 Então José, sendo levantado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e tomou para ele a sua esposa.
25 E não a conheceu até que ela gerou seu filho primogênito, e chamou o seu nome Jesus.

## Mateus 2

1 Ora, tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que alguns homens sábios vieram do Oriente à Jerusalém,

2 dizendo: Onde está aquele que é nascido Rei dos Judeus? Pois nós temos visto a sua estrela no Oriente, e viemos para adorá-lo.

3 Ouvindo estas coisas, o rei Herodes ficou preocupado, e toda Jerusalém com ele.

20 E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela se gerou é do Espírito Santo;

21 ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.
22 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco.

24 E José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher;

25 e não a conheceu enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de JESUS.

## Mateus 2

1 Tendo, pois, nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que vieram do oriente a Jerusalém uns magos que perguntavam:

2 Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo.

3 O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém;

20Ele estava deitado em vigília pensando nisso, depois dormiu e teve um sonho; viu um anjo do Senhor de pé ao seu lado que disse. “José, filho de Davi, não tenha medo em tomar Maria como sua esposa, pois a criança que está no seu ventre foi concebida pelo Espírito Santo.
21E ela dará à luz um filho, que será chamado Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles”.
22Isso aconteceu para que se cumprisse a mensagem que o Senhor tinha dito pelo seu profeta:
23“Ouçam! A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, que será chamado Emanuel”, que significa “Deus está conosco”.
24Quando José acordou, fez como o anjo do Senhor tinha mandado, e trouxe Maria para casa como sua esposa.
25Porém José não teve relações com ela até o seu filho nascer; e ele deu-lhe o nome Jesus.

## Mateus 2

1Jesus nasceu na cidade de Belém, na Judeia, durante o reinado do rei Herodes. Nesse tempo, alguns sábios das terras do Oriente chegaram a Jerusalém
2e perguntaram: “Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Pois nós vimos a sua estrela nas distantes terras do Oriente, e viemos adorar o menino”.
3O rei Herodes ficou muitíssimo perturbado com a pergunta deles, e Jerusalém inteira ficou cheia de rumores.

4 então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer.

5 Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta:

6 E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel.

7 Com isto, Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera.

8 E, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino; e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo.

9 Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino.

10 E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

11 Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.

12 Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à

4Então Herodes convocou todos os principais sacerdotes e escribas do povo e lhes perguntou onde o Cristo deveria nascer.

5Eles responderam: — Em Belém da Judeia, porque assim está escrito por meio do profeta:

6“E você, Belém, terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais de Judá; porque de você sairá o Guia que apascentará o meu povo, Israel.”

7Com isto, Herodes, tendo chamado os magos para uma reunião secreta, perguntou-lhes sobre o tempo exato em que a estrela havia aparecido.

8E, enviando-os a Belém, disse-lhes: — Vão e busquem informações precisas a respeito do menino; e, quando o tiverem encontrado, avisem-me, para eu também ir adorá-lo.

9Depois de ouvirem o rei, os magos partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, parou sobre onde o menino estava.

10E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

11Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.

12E, tendo sido avisados por Deus em sonho para não voltarem à presença de

4 E quando ele tinha reunido todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, exigiu-lhes onde havia de nascer o Cristo.

5 E disseram-lhe: Em Belém da Judeia; pois assim está escrito pelo profeta:

6 E tu, Belém, na terra de Judá, não és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti virá um Governador que há de governar o meu povo Israel.

7 Então Herodes, chamando os homens sábios em particular, inquiriu diligentemente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.

8 E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e quando o achardes, tragam-me a palavra novamente, para que eu também vá e o adore.

9 Tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até chegar e parar por sobre o lugar onde estava o menino.

10 E, vendo a estrela, regozijaram-se com grande júbilo.

11 E, entrando na casa, eles viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

12 E sendo avisados por Deus em sonho para que não retornassem para Herodes,

4 e, reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo.

5 Responderam-lhe eles: Em Belém da Judéia; pois assim está escrito pelo profeta:

6 E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel.

7 Então Herodes chamou secretamente os magos, e deles inquiriu com precisão acerca do tempo em que a estrela aparecera;

8 e enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino; e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

9 Tendo eles, pois, ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto quando no oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

10 Ao verem eles a estrela, regozijaram-se com grande alegria.

11 E entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro incenso e mirra.

12 Ora, sendo por divina revelação avisados em sonhos para não voltarem a

4Ele convocou uma reunião dos líderes religiosos dos judeus. “Os profetas nos informaram onde o Messias nasceria?”, perguntou.

5“Sim”, responderam eles, “em Belém da Judeia porque foi isto que escreveu o profeta:

6‘Ó pequena cidade de Belém, você é apenas uma pequena vila da Judeia, mas será o lugar onde vai nascer o rei de Israel para dirigir o meu povo de Israel’”.

7Então Herodes mandou um recado secreto aos sábios, pedindo que viessem falar com ele; nessa reunião, obteve deles a época exata em que viram a estrela pela primeira vez.

8Disse ele: “Vão a Belém e procurem o menino. E quando o encontrarem, voltem e me digam para que eu possa ir adorá-lo também!”

9Depois desse encontro, os sábios seguiram o seu caminho. Então a estrela que tinham visto no Oriente apareceu-lhes novamente, foi adiante deles e parou acima do lugar onde estava o menino.

10E vendo a estrela, a alegria deles foi imensa!

11Entrando na casa onde estavam o menino e Maria, sua mãe, eles se ajoelharam diante dele, para o adorar. Então abriram seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra.

12Mas quando voltaram para a sua terra, eles não foram por Jerusalém para contar a Herodes, porque Deus lhes tinha avisado

presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.

**A fuga para o Egito**

13 Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do SENHOR a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito;

15 e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo SENHOR, por intermédio do profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

**A matança dos inocentes**

16 Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos.

17 Então, se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias:

18 Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, [choro] e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não mais existem.

**A volta do Egito**

19 Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do SENHOR apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe:

Herodes, os magos seguiram por outro caminho para a sua terra.

**A fuga para o Egito**

13 Depois que os magos foram embora, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José e disse: — Levante-se, tome o menino e a sua mãe e fuja para o Egito. Fique por lá até que eu avise você; porque Herodes há de procurar o menino para matá-lo.

14 Levantando-se José, tomou de noite o menino e a sua mãe e partiu para o Egito,

15 onde ficou até a morte de Herodes. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo Senhor, por meio do profeta: "Do Egito chamei o meu Filho."

**A matança dos meninos de Belém**

16 Vendo-se iludido pelos magos, Herodes ficou muito furioso e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme as informações que havia recebido dos magos a respeito do tempo em que a estrela havia aparecido.

17 Então se cumpriu o que foi dito por meio do profeta Jeremias:

18 "Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque eles já não existem."

**A volta do Egito**

19 Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e lhe disse:

eles partiram para a sua terra por outro caminho.

13 E, tendo eles partido, eis que o anjo do Senhor apareceu em sonho a José dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e permanece lá até que eu te informe, pois Herodes há de procurar o menino para matá-lo.

14 Levantando-se, tomou o menino e sua mãe, durante a noite, e foi para o Egito.

15 E lá permaneceu até a morte de Herodes, para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo Senhor através do profeta, dizendo: Do Egito chamei o meu Filho.

16 Então Herodes, vendo que tinha sido enganado pelos homens sábios, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todas as suas fronteiras, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos homens sábios.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, dizendo:

18 Ouviu-se em Ramá uma voz, lamentação, pranto e grande luto: Raquel chorando por seus filhos, não querendo ser consolada, porque já não existem.

19 Mas, tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu para José em um sonho no Egito,

Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

13 E, havendo eles se retirado, eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito, e ali fica até que eu te fale; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14 Levantou-se, pois, tomou de noite o menino e sua mãe, e partiu para o Egito.

15 e lá ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

16 Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta Jeremias:

18 Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque eles já não existem.

19 Mas tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito,

num sonho que voltassem por outro caminho.

13 Depois que eles foram embora, um anjo do Senhor apareceu a José num sonho. "Levante-se e fuja para o Egito com o menino e a mãe", disse o anjo, "e fique lá até que eu mande você voltar, porque o rei Herodes vai tentar matar o menino".

14 Naquela mesma noite ele partiu para o Egito, com Maria e o menino,

15 e ficou lá até a morte do rei Herodes. E assim se cumpriu o que o Senhor tinha dito por meio do profeta: "Eu chamei o meu filho do Egito".

16 Herodes ficou furioso quando descobriu que os sábios o tinham enganado. Mandando soldados a Belém, ele ordenou que matassem todos os meninos de dois anos de idade para baixo, tanto na cidade como nos arredores, de acordo com a informação que havia obtido dos sábios.

17 Essa ação brutal de Herodes cumpriu a profecia de Jeremias:

18 "Ouve-se um choro triste, amargo, em Ramá, Raquel está chorando pelos seus filhos. Ela não quer ser consolada, porque todos os seus filhos já não existem".

19 Quando Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito e lhe disse:

20 Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.
21 Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.
22 Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galiléia.
23 E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito por intermédio dos profetas: Ele será chamado Nazareno.

## Mateus 3

**A pregação de João Batista**

Marcos 1.2-6; Lucas 3.1-9

1 Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia e dizia:

2 Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

3 Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR, endireitai as suas veredas.

4 Usava João vestes de pêlos de camelo e um cinto de couro; a sua alimentação eram gafanhotos e mel silvestre.

20— Levante-se, tome o menino e a sua mãe e vá para a terra de Israel, porque os que queriam matar o menino já morreram.
21Levantando-se José, tomou o menino e a sua mãe e voltou para a terra de Israel.
22Porém, ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. E, tendo sido avisado por Deus em sonho, José foi para a região da Galileia.
23E foi morar numa cidade chamada Nazaré, para se cumprir o que foi dito por meio dos profetas: “Ele será chamado Nazareno.”

## Mateus 3

**A pregação de João Batista**

Mc 1.1-8; Lc 3.1-9,15-17; Jo 1.19-28

1Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia.

2Ele dizia: — Arrependam-se, porque está próximo o Reino dos Céus.

3Pois é a João que se refere o que foi dito por meio do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: Preparem o caminho do Senhor, endireitem as suas veredas.”

4João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro. O seu alimento eram gafanhotos e mel silvestre.

20 dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que buscavam a vida do menino.
21 E ele levantando-se, tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.
22 Mas ouvindo que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas, avisado por Deus em sonho, desviou-se para as partes da Galileia.
23 E, ele veio e habitou em uma cidade chamada Nazaré, para que pudesse se cumprir o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

## Mateus 3

1 Naqueles dias, veio João, o Batista, pregando no deserto da Judeia,

2 e dizendo: Arrependei-vos, porque o reino do céu tem-se aproximado.

3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, dizendo: A voz de um clamando no deserto, preparai o caminho do Senhor, fazei planos seus caminhos.

4 E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos, e o seu alimento era locustas e mel silvestre.

20 dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que procuravam a morte do menino.
21 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel.
22 Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas avisado em sonho por divina revelação, retirou-se para as regiões da Galiléia,
23 e foi habitar numa cidade chamada Nazaré; para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado nazareno.

## Mateus 3

1 Naqueles dias apareceu João, o Batista, pregando no deserto da Judéia,

2 dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que diz: Voz do que clama no deserto; Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 Ora, João usava uma veste de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

20“Levante-se e leve o menino e sua mãe de volta à terra de Israel, porque aqueles que estavam procurando matar o menino já morreram”.
21Assim ele voltou imediatamente para a terra de Israel, levando Jesus e sua mãe.
22Mas no caminho ele teve medo, ao saber que o novo rei era Arquelau, filho de Herodes. Num outro sonho, ele foi avisado de que não fosse para a Judeia; então eles foram para a região da Galileia,
23e foram morar numa cidade chamada Nazaré. Assim cumpriu-se a predição dos profetas a respeito do Messias: “Ele será chamado Nazareno”.

## Mateus 3

1Enquanto eles ainda estavam morando em Nazaré, João Batista começou a pregar no deserto da Judeia.
2Seu assunto constante era: “Abandonem os seus pecados, voltem-se para Deus, porque o Reino dos céus está para chegar logo”.
3O profeta Isaías tinha anunciado o seguinte a respeito do ministério de João: “Eu ouço uma voz que clama no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor; endireitem o caminho por onde ele andará’.”
4A roupa de João era feita de pelo de camelo; ele usava também um cinto de couro, comia gafanhotos e mel do campo.

5 Então, saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão;
6 e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

7 Vendo ele, porém, que muitos fariseus e saduceus vinham ao batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;

9 e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

10 Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

**João dá testemunho de Cristo**

Marcos 1.7-8; Lucas 3.15-17; João 1.19-28

11 Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.
12 A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

**O batismo de Jesus**

5Então os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a região em volta do Jordão iam até onde ele estava.
6E, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.
7Quando João viu que muitos fariseus e saduceus vinham ao seu batismo, disse-lhes: — Raça de víboras! Quem deu a entender que vocês podem fugir da ira que está por vir?

8Produzam fruto digno de arrependimento!

9E não pensem que podem dizer uns aos outros: "Temos por pai Abraão", porque eu afirmo a vocês que Deus pode fazer com que destas pedras surjam filhos a Abraão.

10E o machado já está posto à raiz das árvores. Portanto, toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

11Eu batizo vocês com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de carregar as sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.
12Ele tem a pá em suas mãos, limpará a sua eira e recolherá o seu trigo no celeiro; porém queimará a palha num fogo que nunca se apaga.

**O batismo de Jesus**

5 Então vinham a ele Jerusalém e toda a Judeia, e toda a região ao redor do Jordão,

6 e eram por ele batizados no Jordão, confessando os seus pecados.

7 Mas ele vendo muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, disse-lhes: Ó geração de víboras, quem vos advertiu para fugir da ira vindoura?

8 Dai, pois, frutos dignos de arrependimento.

9 e não pensai em dizer dentro de vós mesmos: Temos a Abraão por nosso pai, pois eu vos digo que Deus pode, destas pedras, levantar filhos a Abraão.

10 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; pois, toda árvore não produzindo fruto bom, é cortada e lançada no fogo.

11 Eu realmente vos batizo com água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujos calçados não sou digno de carregar; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.
12 Cuja a joeira está em sua mão, e limpará minuciosamente a sua eira; recolherá no celeiro o seu trigo, mas queimará a palha no fogo inextinguível.

5 Então iam ter com ele os de Jerusalém, de toda a Judéia, e de toda a circunvizinhança do Jordão,
6 e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

7 Mas, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento,

9 e não queirais dizer dentro de vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

10 E já está posto o machado á raiz das árvores; toda árvore, pois que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

11 Eu, na verdade, vos batizo em água, na base do arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, que nem sou digno de levar-lhe as alparcas; ele vos batizará no Espírito Santo, e em fogo.
12 A sua pá ele tem na mão, e limpará bem a sua eira; recolherá o seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

5O povo de Jerusalém, de todo o vale do Jordão e de toda a região da Judeia, saía ao deserto para ouvir João pregar.
6E quando eles confessavam os seus pecados, eram batizados no rio Jordão.
7Mas quando ele viu muitos fariseus e saduceus vindo para serem batizados, disse a eles: "Filhos de serpentes! Quem disse que vocês poderiam escapar da futura ira de Deus?
8Antes de serem batizados, provem que vocês abandonaram o pecado, praticando obras dignas de arrependimento.
9Não tentem escapar dessa forma, pensando: 'Nós estamos salvos, porque somos judeus — somos descendentes de Abraão!' Isso não prova coisa alguma! Deus pode transformar até estas pedras em descendentes de Abraão!
10E o machado do julgamento de Deus já está pronto para cortar pela raiz cada árvore que não produz bons frutos. Elas serão derrubadas e queimadas.

11"Eu batizo com água aqueles que se arrependem dos seus pecados; mas está vindo um outro, muito maior do que eu, tão poderoso que eu não sou digno de carregar suas sandálias! Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.

12Ele separará a palha do grão; queimará a palha com fogo que nunca vai se apagar, e guardará o grão no celeiro".

Marcos 1.9-11; Lucas 3.21-22; João 1.32-34

13 Por esse tempo, dirigiu-se Jesus da Galiléia para o Jordão, a fim de que João o batizasse.

14 Ele, porém, o dissuadia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?

15 Mas Jesus lhe respondeu: Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o admitiu.

16 Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.

17 E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

## Mateus 4

### A tentação de Jesus

Marcos 1.12-13; Lucas 4.1-13

1 A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

3 Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.

4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

Mc 1.9-11; Lc 3.21-22

13 Por esse tempo, Jesus foi da Galileia para o rio Jordão, a fim de que João o batizasse.

14 João, porém, quis convencê-lo a mudar de ideia, dizendo: — Eu é que preciso ser batizado por você, e é você que vem a mim?

15 Mas Jesus respondeu: — Deixe por enquanto, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele concordou.

16 Depois de batizado, Jesus logo saiu da água. E eis que os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele.

17 E eis que uma voz dos céus dizia: — Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.

## Mateus 4

### A tentação de Jesus

Mc 1.12-13; Lc 4.1-13

1 A seguir, Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

3 Então o tentador, aproximando-se, disse a Jesus: — Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras se transformem em pães.

4 Jesus, porém, respondeu: — Está escrito: "O ser humano não viverá só de pão, mas de toda palavra que procede da boca de Deus."

13 Então Jesus foi da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele.

14 Mas João o impedia, dizendo: Eu que tenho necessidade de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa que assim seja por agora, pois nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu.

16 E Jesus, quando foi batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

17 E eis que uma voz do céu dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

## Mateus 4

1 Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E quando ele jejuou quarenta dias e quarenta noites, ele teve fome.

3 E quando veio a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, ordena que estas pedras sejam feitas pães.

4 Mas ele respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.

13 Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele.

14 Mas João o impedia, dizendo: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?

15 Jesus, porém, lhe respondeu: Consente agora; porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu.

16 Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito Santo de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele;

17 e eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

## Mateus 4

1 Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.

3 Chegando, então, o tentador, disse-lhe: Se tu és Filho de Deus manda que estas pedras se tornem em pães.

4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

13 Então Jesus foi da sua casa na Galileia ao rio Jordão, para ser batizado por João.

14 João não queria fazer isso. "Isso não está certo", dizia ele. "Eu é que preciso ser batizado pelo Senhor".

15 Mas Jesus disse: "Deixe que seja assim agora, porque eu devo fazer tudo o que Deus quer". Então João o batizou.

16 Depois do seu batismo, logo que Jesus saiu da água, os céus se abriram e ele viu o Espírito de Deus descendo na forma de uma pomba e pousando sobre ele.

17 Então uma voz do céu disse: "Este é o meu Filho amado, em quem tenho grande alegria".

## Mateus 4

1 Então Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, para ser tentado pelo Diabo.

2 Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, ficou com muita fome.

3 Então o Diabo tentou Jesus, sugerindo: "Já que você é Filho de Deus, transforme estas pedras em pães".

4 Mas Jesus respondeu: "As Escrituras nos dizem que não é só de pão que vive o homem; mas de toda palavra que procede da boca de Deus".

5 Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo

6 e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra.

7 Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o SENHOR, teu Deus.

8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles
9 e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

10 Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao SENHOR, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto.

11 Com isto, o deixou o diabo, e eis que vieram anjos e o serviram.

**Jesus volta para a Galileia**

Marcos 1.14-15; Lucas 4.14-15

12 Ouvindo, porém, Jesus que João fora preso, retirou-se para a Galiléia;

13 e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali;

14 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías:

5Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo

6e disse: — Se você é o Filho de Deus, jogue-se para baixo, porque está escrito: "Aos seus anjos ele dará ordens a seu respeito. E eles o sustentarão nas suas mãos, para que você não tropece em alguma pedra."

7Jesus respondeu: — Também está escrito: "Não ponha à prova o Senhor, seu Deus."

8O diabo ainda levou Jesus a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles
9e disse: — Tudo isso lhe darei se, prostrado, você me adorar.
10Então Jesus lhe ordenou: — Vá embora, Satanás, porque está escrito: "Adore o Senhor, seu Deus, e preste culto somente a ele."
11Com isto, o diabo deixou Jesus, e eis que vieram anjos e o serviram.

**O começo do ministério na Galileia**

Mc 1.14-15; Lc 4.14-15

12Ao ouvir que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia.

13E, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, na região de Zebulom e Naftali.

14Isso aconteceu para se cumprir o que tinha sido dito por meio do profeta Isaías:

5 Então o diabo o levou à cidade santa, e o colocou sobre o pináculo do templo;

6 e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Ele dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e em suas mãos te sustentarão, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 Novamente, o diabo o levou a um monte altíssimo, e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a sua glória.
9 E disse-lhe: Todas estas coisas eu te darei, se prostrado, me adorares.

10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Tu adorarás ao Senhor teu Deus, e só a ele servirás.

11 Então o diabo o deixou; e eis que chegaram anjos e o serviam.

12 Ora, tendo Jesus ouvido que João havia sido lançado na prisão, partiu para a Galileia.

13 E, deixando Nazaré, ele foi habitar em Cafarnaum, que está sobre a costa do mar, nas fronteiras de Zebulom e Naftali.

14 para que pudesse se cumprir o que foi falado por intermédio do profeta Isaías, dizendo:

5 Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo,

6 e disse-lhe: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e: eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.

7 Replicou-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 Novamente o Diabo o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles;
9 e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.

10 Então ordenou-lhe Jesus: Vai-te, Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

11 Então o Diabo o deixou; e eis que vieram os anjos e o serviram.

12 Ora, ouvindo Jesus que João fora entregue, retirou-se para a Galiléia;

13 e, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zabulom e Naftali;

14 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías:

5Então o Diabo o levou a Jerusalém, a cidade santa, para o lugar mais alto do templo.
6"Salte dai", disse ele, "já que é o Filho de Deus; porque as Escrituras declaram: " 'Porque o Senhor dará instruções especiais aos seus anjos para o protegerem em todos os seus caminhos. Eles o apoiarão com as mãos, para que você não tropece em alguma pedra no caminho' ".
7Jesus replicou: "Porém as Escrituras também dizem: Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus!"
8A seguir, o Diabo levou Jesus a um monte muito alto e mostrou-lhe as nações do mundo e toda a glória delas.
9"Eu lhe darei tudo isso", disse ele, "se você ajoelhar-se e me adorar".

10"Saia daqui, Satanás", disse-lhe Jesus. "As Escrituras ordenam: 'Adore somente o Senhor, o seu Deus. Sirva somente a ele' ".

11Então o Diabo foi embora, e os anjos vieram e cuidaram de Jesus.

12Quando Jesus ouviu dizer que João tinha sido preso, voltou para a Galileia.

13Ele voltou para Nazaré, na Galileia, mas logo mudou-se para Cafarnaum, na margem do mar da Galileia, perto de Zebulom e Naftali,

14para se cumprir a profecia de Isaías:

15 Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios!

16 O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.

17 Daí por diante, passou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

**A vocação de discípulos**

Marcos 1.16-20; Lucas 5.1-11

18 Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.

19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

20 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

21 Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os.

22 Então, eles, no mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram.

**Jesus prega por toda a Galileia e cura muitos enfermos**

Lucas 6.17-19

23 Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o

15"Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios!

16O povo que vivia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz."

17Daí em diante Jesus começou a pregar e a dizer: — Arrependam-se, porque está próximo o Reino dos Céus.

**Jesus chama quatro pescadores**

Mc 1.16-20; Lc 5.1-11

18Caminhando junto ao mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André. Eles lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores.

19Jesus lhes disse: — Venham comigo, e eu os farei pescadores de gente.

20Então eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

21Pouco mais adiante, Jesus viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, o irmão dele. Eles estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e Jesus os chamou.

22Então eles, no mesmo instante, deixaram o barco e seu pai e seguiram Jesus.

**Jesus ensina e cura muitas pessoas**

Lc 6.17-19

23Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas,

15 A terra de Zebulom e a terra de Naftali, junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos Gentios;

16 o povo que se assentava na escuridão, viu grande luz, e sobre os que estavam assentados na região e sombra da morte, a luz resplandeceu.

17 A partir deste tempo, Jesus começou a pregar e a dizer: Arrependei-vos, pois é chegado o reino do céu.

18 E Jesus, caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam uma rede ao mar, pois eles eram pescadores.

19 E disse-lhes: Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens.

20 E eles imediatamente deixaram as suas redes e o seguiram.

21 E indo dali, ele viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai, Zebedeu, consertando as suas redes; e ele os chamou.

22 E eles imediatamente deixaram o barco e seu pai e o seguiram.

23 E Jesus foi por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, e pregando

15 A terra de Zabulom e a terra de Naftali, o caminho do mar, além do Jordão, a Galiléia dos gentios,

16 o povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz; sim, aos que estavam sentados na região da sombra da morte, a estes a luz raiou.

17 Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

18 E Jesus, andando ao longo do mar da Galiléia, viu dois irmãos - Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, os quais lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

19 Disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

20 Eles, pois, deixando imediatamente as redes, o seguiram.

21 E, passando mais adiante, viu outros dois irmãos - Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes; e os chamou.

22 Estes, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

23 E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o

15"Terra de Zebulom e terra de Naftali, na margem do mar; território além do rio Jordão, e a Galileia Superior onde tantos estrangeiros moram, ouçam:

16O povo que está andando na escuridão verá uma grande luz. Essa luz vai brilhar e iluminar todos os que vivem na região da sombra da morte".

17Daí em diante, Jesus começou a pregar: "Deixem o pecado e voltem-se para Deus, porque o Reino dos céus está próximo".

18Um dia, quando estava andando à beira da praia do mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos: Simão, também chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam num barco pescando com uma rede, pois eram pescadores por profissão.

19Jesus gritou: "Venham comigo e eu lhes mostrarei como se tornar pescadores de homens!"

20No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram!

21Um pouco mais adiante na praia ele viu outros dois irmãos, Tiago e João, sentados num barco com Zebedeu, o pai deles, consertando as suas redes; e ele os chamou para que viessem também.

22Os dois irmãos pararam de trabalhar na mesma hora e, deixando o pai, seguiram Jesus.

23Jesus ia por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas dos judeus, e pregando por

evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.

24 E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curou.

25 E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e dalém do Jordão numerosas multidões o seguiam.

## Mateus 5

**O sermão do monte**

**As bem-aventuranças**

Lucas 6.20-23

1 Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;

2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:

3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

pregando o evangelho do Reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades entre o povo.

24E a sua fama correu por toda a Síria. Trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoniados, epilépticos e paralíticos. E ele os curou.

25E da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e do outro lado do Jordão numerosas multidões o seguiam.

## Mateus 5

**O sermão do monte**

Caps.5—7

1Ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte. Ele se assentou e os seus discípulos se aproximaram dele.

2Então ele passou a ensiná-los.

**As bem-aventuranças**

Lc 6.20-23

Jesus disse:

3 — Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

4 — Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

5 — Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

6 — Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

o evangelho do reino, e curando todas as espécies de enfermidades e todas as espécies de doenças entre o povo.

24 E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todas as pessoas enfermas; acometidas de várias doenças e tormentos, e os que estavam possuídos por demônios, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava.

25 E seguiam-no grandes multidões de pessoas da Galileia, e de Decápolis, e de Jerusalém, e da Judeia, e de além do Jordão.

## Mateus 5

1 E vendo as multidões, ele subiu a um monte; e quando ele estava sentado, aproximaram-se dele os seus discípulos.

2 e ele abrindo a sua boca, ensinava-os, dizendo:

3 Abençoados são os pobres em espírito, porque deles é o reino do céu.

4 Abençoados são os que choram, porque eles serão consolados.

5 Abençoados são os mansos, porque eles herdarão a terra.

6 Abençoados são os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados.

evangelho do reino, e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

24 Assim a sua fama correu por toda a Síria; e trouxeram-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias doenças e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos, e os paralíticos; e ele os curou.

25 De sorte que o seguiam grandes multidões da Galiléia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judéia, e dalém do Jordão.

## Mateus 5

1 Jesus, pois, vendo as multidões, subiu ao monte; e, tendo se assentado, aproximaram-se os seus discípulos,

2 e ele se pôs a ensiná-los, dizendo:

3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos.

toda parte as boas-novas acerca do Reino dos céus; ia curando toda espécie de mal e doenças entre o povo.

24A notícia dos seus milagres espalhou-se além das fronteiras da Galileia, de tal modo que começou a vir gente para ser curada, até mesmo de regiões distantes, como a Síria. Qualquer doença ou sofrimento — se estivessem endemoninhados, fossem epilépticos ou paralíticos — ele curava a todos.

25Multidões enormes o seguiam: gente da Galileia, da Decápolis, de Jerusalém, de toda a Judeia e até do outro lado do rio Jordão.

## Mateus 5

1Um dia, quando as multidões estavam reunidas, Jesus subiu a encosta do monte com seus discípulos,

2sentou-se e ensinava a todos ali, dizendo:

3“Felizes são os humildes, porque o Reino dos céus é dado a eles.

4Felizes são os que choram, porque serão consolados.

5Felizes são os mansos, porque receberão a terra por herança.

6Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão satisfeitos.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.

12 Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.

**Os discípulos, o sal da terra**

Marcos 9.49-50; Lucas 14.34-35

13 Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

**Os discípulos, a luz do mundo**

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;

15 nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no

7 — Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

8 — Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

9 — Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

10 — Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

11 — Bem-aventurados são vocês quando, por minha causa, os insultarem e os perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vocês.

12 Alegrem-se e exultem, porque é grande a sua recompensa nos céus; pois assim perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

**Sal e luz**

Mc 9.50; Lc 14.34-35

13 — Vocês são o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

14 — Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada no alto de um monte.

15 Nem se acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto, mas num

7 Abençoados são os misericordiosos, porque eles obterão misericórdia.

8 Abençoados são os puros de coração, porque eles verão a Deus.

9 Abençoados são os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.

10 Abençoados são os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino do céu.

11 Abençoados sois vós, quando homens vos insultarem e vos perseguirem, e falsamente disserem toda espécie de mal contra vós, por minha causa.

12 Alegrai-vos e sejam imensamente felizes, porque grande é a vossa recompensa no céu; pois assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder seu sabor, com que se há de salgar? Para nada mais é bom senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade estabelecida sobre um monte;

15 nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas sobre um castiçal, e dá luz a todos que estão na casa.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguiram e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.

12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;

15 nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no

7 Felizes os que são misericordiosos, porque Deus mostrará a eles a sua misericórdia.

8 Felizes os que têm um coração puro, porque verão a Deus.

9 Felizes aqueles que procuram promover a paz, pois serão chamados filhos de Deus.

10 Felizes aqueles que são perseguidos por serem justos, pois deles é o Reino dos céus.

11 "Felizes serão vocês quando forem maltratados, perseguidos e caluniados por serem meus seguidores!

12 Fiquem contentes com isso! Fiquem muito contentes! Porque uma grandiosa recompensa espera vocês lá nos céus. E lembrem-se: Os profetas antigos foram perseguidos antes de vocês.

13 "Vocês são o sal da terra. Se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para coisa alguma, a não ser para ser jogado fora e ser pisado pelos homens.

14 "Vocês são a luz do mundo; uma cidade sobre um monte não pode ser escondida.

15 Ninguém acende uma lamparina e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, ela é colocada no lugar

velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.
16 Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

**Jesus não veio revogar a Lei, mas cumprir**

17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.

18 Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.
19 Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.
20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.

**Jesus completa o que foi dito aos antigos**

**Do homicídio**

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.
22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem

lugar adequado onde ilumina bem todos os que estão na casa.
16Assim brilhe também a luz de vocês diante dos outros, para que vejam as boas obras que vocês fazem e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus.

**Ensino a respeito da Lei**

17 — Não pensem que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, mas para cumprir.

18Porque em verdade lhes digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.
19Aquele, pois, que desrespeitar um destes mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazer o mesmo, será considerado mínimo no Reino dos Céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no Reino dos Céus.
20Porque eu afirmo que, se a justiça de vocês não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrarão no Reino dos Céus.

**Ensino a respeito da ira**

21 — Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: "Não mate." E ainda: "Quem matar estará sujeito a julgamento."

22Eu, porém, lhes digo que todo aquele que se irar contra o seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem insultar o seu irmão estará sujeito a julgamento do

16 Deixai a vossa luz brilhar diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está no céu.

17 Não penseis que eu vim destruir a lei ou os profetas; eu não vim para destruir, mas para cumprir.

18 Porque na verdade eu vos digo: Até que passem o céu e a terra, um iota ou um traço de letra, não passará da lei, até que tudo seja cumprido.

19 Portanto, qualquer que quebrar um destes mínimos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino do céu; aquele, porém, que os praticar e ensinar, será chamado grande no reino do céu.

20 Porque eu vos digo que se a vossa justiça não exceder a justiça dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis no reino do céu.

21 Ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não assassinarás; mas qualquer que assassinar estará sujeito a julgamento.

22 Eu, porém, vos digo: Quem quer que, sem motivo, se irar contra seu irmão, estará sujeito a julgamento; e qualquer que disser a seu irmão: Raca!, estará sujeito ao concílio, e qualquer que lhe

velador, e assim ilumina a todos que estão na casa.
16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

17 Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir.

18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido.

19 Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

20 Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e, Quem matar será réu de juízo.

22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: Raca, será réu diante do sinédrio; e quem

adequado e, desse modo, brilha para todos.
16Assim também a luz de vocês deve brilhar diante dos homens, para que vejam as boas obras de vocês e louvem o Pai de vocês, que está nos céus.

17"Não entendam de modo errado a razão da minha vinda. Não vim abolir a Lei de Moisés e as advertências dos profetas. Eu vim para cumprir a Lei.
18Eu afirmo a vocês: enquanto existirem céus e terra, a menor letra ou o menor traço da Lei continuará de pé até que o seu objetivo seja alcançado.

19E assim, se alguém quebrar o menor mandamento, e ensinar outros a fazê-lo também, ele será o menor no Reino dos céus. Mas aqueles que ensinam as leis de Deus e as praticam serão grandes no Reino dos céus.

20Porém eu advirto a todos: a menos que vocês tenham justiça melhor que a dos fariseus e mestres da lei, não poderão de maneira alguma entrar no Reino dos céus.

21"De acordo com a Lei de Moisés, a regra é: 'Não mate! Se você matar deve ser julgado'.
22Porém eu digo que basta que vocês fiquem com raiva, mesmo que seja do seu irmão, e serão julgados! Se vocês chamarem um amigo de tolo serão levados perante o tribunal. E se amaldiçoarem

lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.

23 Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta.

25 Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.

26 Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.

**Do adultério**

27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.

28 Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.

29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno.

30 E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno.

tribunal; e quem o chamar de tolo estará sujeito ao inferno de fogo.

23 Portanto, se você estiver trazendo a sua oferta ao altar e lá se lembrar que o seu irmão tem alguma coisa contra você,

24 deixe diante do altar a sua oferta e vá primeiro reconciliar-se com o seu irmão; e então volte e faça a sua oferta.

25 — Entre em acordo sem demora com o seu adversário, enquanto você está com ele a caminho, para que o adversário não entregue você ao juiz, o juiz entregue você ao oficial de justiça, e você seja jogado na prisão.

26 Em verdade lhe digo que você não sairá dali enquanto não pagar o último centavo.

**Ensino a respeito do adultério**

27 — Vocês ouviram o que foi dito: "Não cometa adultério."

28 Eu, porém, lhes digo: todo o que olhar para uma mulher com intenção impura, já cometeu adultério com ela no seu coração.

29 — Se o seu olho direito leva você a tropeçar, arranque-o e jogue-o fora. Pois é preferível você perder uma parte do seu corpo do que ter o corpo inteiro lançado no inferno.

30 E, se a sua mão direita leva você a tropeçar, corte-a e jogue-a fora. Pois é preferível você perder uma parte do seu

disser: És tolo!, estará sujeito ao fogo do inferno.

23 Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa ali diante do altar a tua oferta, e segue teu caminho: primeiro reconcilie-te com teu irmão, e então vem, e oferece a tua oferta.

25 Entra em acordo rapidamente com o teu adversário, enquanto tu estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e tu sejas lançado na prisão.

26 Na verdade eu te digo que de nenhuma forma sairás de lá enquanto não pagares o último quadrante.

27 Ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não cometerás adultério.

28 Mas, eu vos digo que qualquer que olhar para uma mulher e cobiçá-la, já cometeu adultério com ela em seu coração.

29 E, se o teu olho direito te ofender, arranca-o e lança-o para longe de ti; pois é melhor perderes um dos teus membros, do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

30 E, se a tua mão direita te ofender, corta-a, e lança-a para longe de ti, porque é preferível para ti perderes um dos teus

lhe disser: Tolo, será réu do fogo do inferno.

23 Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai conciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem apresentar a tua oferta.

25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele; para que não aconteça que o adversário te entregue ao guarda, e sejas lançado na prisão.

26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceitil.

27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.

28 Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.

30 E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que vá todo o teu corpo para o inferno.

alguém, correm o risco de ir para as chamas do inferno.

23 "Portanto, se você estiver diante do altar no templo, oferecendo um sacrifício a Deus, e de repente se lembrar de que seu irmão tem alguma coisa contra você,

24 deixe seu sacrifício ali, ao lado do altar, vá e faça as pazes com ele, depois volte e ofereça o seu sacrifício a Deus.

25 "Chegue depressa a um acordo com o seu inimigo, antes que seja tarde demais e ele o arraste ao tribunal. Lá você será entregue ao juiz, que o entregará ao carcereiro, para que seja lançado na prisão como devedor.

26 Eu lhe garanto que você ficará ali até pagar o último centavo.

27 "A Lei de Moisés diz: 'Não cometa adultério'.

28 Porém eu digo: Qualquer um que olhar para uma mulher e desejar possuí-la, em seu coração já cometeu adultério com ela.

29 Portanto, se o seu olho — o olho com o qual você enxerga melhor — faz você pecar, arranque-o e atire-o para longe. É melhor que seja destruída uma parte de você do que o corpo todo ser lançado no inferno.

30 E se a sua mão — até mesmo a sua mão direita — faz você pecar, corte-a e jogue-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | corpo do que o corpo inteiro ir para o inferno. | membros, do que ser todo o teu corpo lançado no inferno. | | |
| | **Ensino a respeito do divórcio**<br>Mt 19.1-9; Mc 10.1-12; Lc 16.18 | | | |
| 31 Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. | 31 — Também foi dito: "Aquele que repudiar a sua mulher deve dar-lhe uma carta de divórcio." | 31 Isto foi dito: Quem repudiar sua esposa, dê-lhe carta de divórcio. | 31 Também foi dito: Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. | 31"A Lei de Moisés diz: 'Se alguém quiser divorciar-se de sua esposa, deverá entregar-lhe um documento de divórcio'. |
| 32 Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério. | 32Eu, porém, lhes digo: quem repudiar a sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a se tornar adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério. | 32 Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudiar a sua esposa, a não ser por causa de fornicação, a faz cometer adultério, e qualquer que casar com a divorciada comete adultério. | 32 Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz adúltera; e quem casar com a repudiada, comete adultério. | 32Porém eu digo que se um homem se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, faz com que ela, casando-se de novo, cometa adultério. E aquele que se casar com ela, também comete adultério. |
| **Dos juramentos** | **Ensino a respeito de juramentos** | | | |
| 33 Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o SENHOR os teus juramentos. | 33 — Vocês também ouviram o que foi dito aos antigos: "Não faça juramento falso, mas cumpra rigorosamente para com o Senhor o que você jurou." | 33 Igualmente, ouvistes o que foi dito pelos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos. | 33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor os teus juramentos. | 33"Vocês ouviram o que está escrito na Lei de Moisés: 'Você não deve quebrar seus juramentos diante do Senhor, e sim cumprir todos eles'. |
| 34 Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; | 34Eu, porém, lhes digo: não jurem de modo nenhum; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; | 34 Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum; nem pelo céu, porque é o trono de Deus. | 34 Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus; | 34Porém eu digo: Não façam juramentos de forma alguma! Até mesmo dizer: 'Juro pelo céu!' é um voto sagrado a Deus, porque os céus são o trono de Deus. |
| 35 nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei; | 35nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser a cidade do grande Rei. | 35 Nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. | 35 nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei; | 35E se vocês disserem: 'Juro pela terra!', isso é um voto sagrado, porque a terra é para Deus o estrado de seus pés. E não jurem: 'Por Jerusalém!' porque Jerusalém é a cidade do grande Rei. |
| 36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. | 36Não jure pela sua cabeça, porque você não pode fazer com que um só cabelo fique branco ou preto. | 36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. | 36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só cabelo branco ou preto. | 36Nem mesmo digam: 'Juro pela minha cabeça!' porque vocês não podem tornar um cabelo branco ou preto. |
| 37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno. | 37Que a palavra de vocês seja: Sim, sim; não, não. O que passar disto vem do Maligno. | 37 Mas seja o vosso falar: Sim, sim; não, não; porque o que passa disto vem do maligno. | 37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno. | 37Digam simplesmente: 'Sim, eu farei', ou: 'Não, eu não farei'. Sua palavra basta. O que passar disso vem do Maligno. |
| **Da vingança**<br>Lucas 6.27-30 | **Ensino a respeito da vingança**<br>Lc 6.29-30 | | | |

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;

40 e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.

41 Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.

42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

**Do amor ao próximo**

Lucas 6.32-36

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;

45 para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

46 Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

38 — Vocês ouviram o que foi dito: "Olho por olho, dente por dente."

39 Eu, porém, lhes digo: Não resistam ao perverso. Se alguém lhe der um tapa na face direita, ofereça-lhe também a face esquerda.

40 Se alguém quer processar você e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa.

41 Se alguém obrigar você a andar uma milha, vá com ele duas.

42 Dê a quem lhe pede e não volte as costas ao que quer lhe pedir emprestado.

**O amor aos inimigos**

Lc 6.27-28,32-36

43 — Vocês ouviram o que foi dito: "Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo."

44 Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês,

45 para demonstrarem que são filhos do Pai de vocês, que está nos céus. Porque ele faz o seu sol nascer sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

46 Porque, se vocês amam aqueles que os amam, que recompensa terão? Os publicanos também não fazem o mesmo?

**KING JAMES 1611**

38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra.

40 E, se algum homem te processar na lei, e tomar a tua túnica, permite-lhe levar também a tua capa.

41 E, quem quer que te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

42 Dá a quem te pede, e ao que quiser tomar de ti emprestado, não lhe vires as costas.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, abençoai os que vos amaldiçoam, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos tratam com maldade, e vos perseguem;

45 para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos.

46 Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos o mesmo?

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;

40 e ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;

41 e, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.

42 Dá a quem te pedir, e não voltes as costas ao que quiser que lhe emprestes.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás ao teu próximo, e odiarás ao teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem;

45 para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos.

46 Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? não fazem os publicanos também o mesmo?

**NOVA BÍBLIA VIVA**

38 "A Lei de Moisés diz: 'Se um homem arrancar o olho de um outro, deve pagar com seu próprio olho. Se um dente for arrancado, que seja arrancado da mesma forma o dente daquele que fez isso'.

39 Porém eu digo: Não resistam ao perverso! Se lhe baterem na face direita, apresente a outra também.

40 Se você for levado ao tribunal, e lhe tomarem a túnica, dê a eles também a capa.

41 Se um soldado exigir que você carregue a mochila dele por um quilômetro, carregue-a por dois quilômetros.

42 Dê àqueles que lhe pedem, e não fuja daqueles que querem tomar emprestado de você.

43 "Há um ditado assim: 'Ame o seu próximo e odeie seus inimigos'.

44 Porém eu digo: Amem os seus inimigos! Orem por aqueles que perseguem vocês!

45 Dessa forma vocês estarão agindo como verdadeiros filhos do seu Pai que está nos céus. Porque ele envia a luz do sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e derrama a chuva sobre os justos e sobre os injustos.

46 Se vocês amarem apenas aqueles que amam vocês, que adianta isso? Até mesmo os cobradores de impostos fazem isso.

47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo?
48 Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

## Mateus 6

**A prática da justiça**

1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.

**Como se deve dar esmolas**

2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita;

4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

**Como se deve orar**

5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

47 E, se saudarem somente os seus irmãos, o que é que estão fazendo de mais? Os gentios também não fazem o mesmo?
48 Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês, que está no céu.

## Mateus 6

**Ensino a respeito das esmolas**

1 — Evitem praticar as suas obras de justiça diante dos outros para serem vistos por eles; porque, sendo assim, vocês já não terão nenhuma recompensa junto do Pai de vocês, que está nos céus.

2 — Quando, pois, você der esmola, não fique tocando trombeta nas sinagogas e nas ruas, como fazem os hipócritas, para serem elogiados pelos outros. Em verdade lhes digo que eles já receberam a sua recompensa.

3 Mas, ao dar esmola, que a sua mão esquerda ignore o que a mão direita está fazendo,

4 para que a sua esmola fique em secreto. E o seu Pai, que vê em secreto, lhe dará a recompensa.

**Ensino a respeito da oração**

Lc 11.2-4

5 — E, quando orarem, não sejam como os hipócritas, que gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos pelos outros. Em verdade lhes digo que eles já receberam a sua recompensa.

47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, o que fazeis mais que os outros? Da mesma forma até os publicanos?
48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está no céu.

## Mateus 6

1 Tendo o cuidado de não praticar as vossas esmolas diante dos homens, para serdes vistos por eles; caso contrário, não tereis a recompensa de vosso Pai que está no céu.

2 Quando, portanto, deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

3 Mas, quando tu deres esmola, não deixa a tua mão esquerda saber o que faz a tua mão direita.

4 Para que a tua esmola seja feita em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompense publicamente.

5 E, quando tu orares, não sejas como os hipócritas; pois eles adoram orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais? não fazem os gentios também o mesmo?
48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.

## Mateus 6

1 Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tereis recompensa junto de vosso Pai, que está nos céus.

2 Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita;

4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

5 E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

47 Se vocês forem amigos apenas dos seus amigos, em que são diferentes de qualquer outro? Até mesmo os pagãos fazem isso.
48 Mas vocês devem ser perfeitos, como o seu Pai celestial é perfeito.

## Mateus 6

1 "Cuidado! Não pratiquem suas boas obras publicamente, para serem admirados, porque assim vocês não receberão nenhuma recompensa do seu Pai celestial.

2 "Quando derem esmola, não fiquem contando a todo mundo a respeito disso, como fazem os hipócritas — tocando trombetas nas sinagogas e nas ruas, chamando atenção para os seus atos de caridade! Verdadeiramente eu digo: Eles já receberam toda a sua recompensa.
3 Mas quando vocês fizerem um favor a alguém, façam-no secretamente — não contem à sua mão esquerda aquilo que a sua mão direita está fazendo.
4 Prestem a sua ajuda em segredo, e o seu Pai, que conhece todos os segredos, recompensará vocês.

5 "Quando orarem, não sejam como os hipócritas, que oram publicamente nas esquinas das ruas e nas sinagogas, para todo mundo ver. Verdadeiramente, essa é toda a recompensa que eles receberão.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

**A oração dominical**

Lucas 11.2-4

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;

13 e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará;

15 se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

6 Mas, ao orar, entre no seu quarto e, fechada a porta, ore ao seu Pai, que está em secreto. E o seu Pai, que vê em secreto, lhe dará a recompensa.

7 E, orando, não usem vãs repetições, como os gentios; porque eles pensam que por muito falar serão ouvidos.

8 Não sejam, portanto, como eles; porque o Pai de vocês sabe o que vocês precisam, antes mesmo de lhe pedirem.

9 — Portanto, orem assim: "Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 o pão nosso de cada dia nos dá hoje;

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores;

13 e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!"

14 — Porque, se perdoarem aos outros as ofensas deles, também o Pai de vocês, que está no céu, perdoará vocês;

15 se, porém, não perdoarem aos outros as ofensas deles, também o Pai de vocês não perdoará as ofensas de vocês.

**KING JAMES 1611**

6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

7 Mas, orando, não useis de vãs repetições, como fazem os pagãos, pois pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis a eles; pois vosso Pai sabe do que tendes necessidade antes de lhe pedirem.

9 Orai, pois, da seguinte maneira: Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu reino, seja feita a tua vontade na terra, como é no céu.

11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

12 E perdoa-nos as nossas dívidas, como nós perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas transgressões, também vosso Pai celeste vos perdoará.

15 Mas, se não perdoardes aos homens as suas transgressões, também vosso Pai não perdoará as vossas transgressões.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

9 Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 o pão nosso de cada dia nos dá hoje;

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores;

13 e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. {Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre, Amém.}

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;

15 se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará vossas ofensas.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

6 Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta atrás de você, e ore ao seu Pai que está em secreto; e seu Pai, que conhece os seus segredos, recompensará você.

7 "Não fiquem recitando sempre a mesma oração, como fazem os pagãos, que pensam que as orações repetitivas é que são eficientes.

8 Não sejam iguais a eles. Lembrem-se: seu Pai sabe exatamente o que vocês precisam, até mesmo antes que vocês peçam a ele!

9 Orem desta maneira: " 'Nosso Pai do céu, seja santificado o seu nome.

10 Venha o seu reino. Que a sua vontade seja feita aqui na terra, como é feita no céu.

11 Dê-nos hoje, novamente, o nosso alimento.

12 Perdoe-nos as nossas ofensas, tal como nós temos perdoado aqueles que nos ofenderam.

13 Não nos deixe cair em tentação, mas livre-nos do Maligno. Amém!'

14 "Seu Pai celeste perdoará a vocês se vocês perdoarem àqueles que pecaram contra vocês;

15 mas se vocês se recusarem a perdoá-los, o Pai celestial também não perdoará a vocês.

16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

**Como jejuar**

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto,
18 com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

**Os tesouros no céu**

19 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;

20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam;

21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

**A luz e as trevas**

Lucas 11.34-36

22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;
23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

**Os dois senhores**

**Ensino a respeito do jejum**

16 — Quando vocês jejuarem, não fiquem com uma aparência triste, como os hipócritas; porque desfiguram o rosto a fim de parecer aos outros que estão jejuando. Em verdade lhes digo que eles já receberam a sua recompensa.

17Mas você, quando jejuar, unja a cabeça e lave o rosto,
18a fim de não parecer aos outros que você está jejuando, e sim ao seu Pai, em secreto. E o seu Pai, que vê em secreto, lhe dará a recompensa.

**Os tesouros no céu**

Lc 12.33-34

19 — Não acumulem tesouros sobre a terra, onde as traças e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;

20mas ajuntem tesouros no céu, onde as traças e a ferrugem não corroem, e onde ladrões não escavam, nem roubam.

21Porque, onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração.

**A luz do corpo**

Lc 11.34-36

22 — Os olhos são a lâmpada do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz;
23se, porém, os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará em trevas. Portanto, se a luz que existe em você são trevas, que grandes trevas serão!

**Os dois senhores**

16 Além disso, quando jejuardes, não sejais como os hipócritas, de semblante triste, porque desfiguram a face, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava a tua face,
18 para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

19 Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os corroem, e onde os ladrões arrombam e roubam.

20 Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam.

21 Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

22 A luz do corpo é o olho; portanto, se o teu olho for puro, todo o teu corpo será cheio de luz.

23 Se, porém, o teu olho for mau, todo o teu corpo será cheio de trevas. Se, portanto, a luz que estiver em ti for trevas, como será grande as trevas!

16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,
18 para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

19 Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

20 mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consumem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

21 Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz;

23 se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!

16“Quando jejuarem, não façam isso publicamente como os hipócritas, que procuram parecer abatidos e desarrumados para serem notados pelos outros! Verdadeiramente, essa é a única recompensa que eles terão.

17Mas, quando você estiver jejuando, lave o rosto e penteie o cabelo,
18de tal maneira que ninguém perceba que você está em jejum, e sim apenas o seu Pai que conhece todos os segredos. E ele recompensará você.

19“Não se preocupem em acumular riquezas aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam.
20Guardem, sim, tesouros preciosos no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam!
21Pois onde estiverem as suas riquezas, lá estará também o seu coração.

22“Os olhos são como uma luz para o corpo. Se os seus olhos forem bons, haverá luz em todo o seu corpo.
23Mas se os seus olhos forem maus, seu corpo estará em profunda escuridão espiritual. E como essa escuridão pode ser terrível!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

**A ansiosa solicitude pela vida**

Lucas 12.22-31

25 Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?

26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?

27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

28 E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.

29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?

Lc 16.13

24 — Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou irá odiar um e amar o outro, ou irá se dedicar a um e desprezar o outro. Vocês não podem servir a Deus e às riquezas.

**As preocupações**

Lc 12.22-34

25 — Por isso, digo a vocês: não se preocupem com a sua vida, quanto ao que irão comer ou beber; nem com o corpo, quanto ao que irão vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e não é o corpo mais do que as roupas?

26 Observem as aves do céu, que não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, as sustenta. Será que vocês não valem muito mais do que as aves?

27 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

28 — E por que se preocupam com o que vão vestir? Observem como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.

29 Eu, porém, afirmo a vocês que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não fará muito mais por vocês, homens de pequena fé?

24 Nenhum homem pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

25 Por isso eu vos digo: Não vos preocupeis pela vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que a comida, e o corpo mais do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu; pois elas não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celeste as alimenta. Não sois vós muito melhores do que elas?

27 Mas quem de vós, com suas preocupações, poderá acrescentar um côvado à sua estatura?

28 E quanto as vestes, por que vos preocupeis? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam.

29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vestirá muito mais a vós, Oh pequena fé?

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

25 Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?

26 Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?

27 Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura?

28 E pelo que haveis de vestir, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam;

29 contudo vos digo que nem mesmo Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles.

30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

24 "Vocês não podem servir a dois patrões. Porque vocês odiarão um e amarão o outro, ou serão fiéis a um e desprezarão o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro.

25 "Portanto, minha palavra é a seguinte: Não fiquem preocupados a respeito de coisas: com a própria vida, quanto ao que comer ou beber, nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?

26 Olhem os passarinhos do céu! Eles não se preocupam com a comida; eles não precisam semear, nem colher, ou guardar a comida em depósitos, pois o Pai celeste os alimenta. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos?

27 Será que com todas as preocupações juntas poderão acrescentar um único momento à vida de vocês?

28 "E por que ficar preocupado com a roupa? Olhem os lírios do campo! Eles não trabalham nem tecem.

29 No entanto, nem o rei Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer um deles.

30 Se Deus cuida tão maravilhosamente das flores, que hoje estão aqui e amanhã já desaparecem, será que ele não vai, com toda a certeza, cuidar de vocês, gente de pequena fé?

31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?

32 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;

33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

## Mateus 7

**O juízo temerário é proibido**

Lucas 6.37-38,41-42

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Pois, com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também.

3 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu?

5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão.

**Não deis o que é santo aos cães**

31Portanto, não se preocupem, dizendo: “Que comeremos?”, “Que beberemos?” ou “Com que nos vestiremos?”

32Porque os gentios é que procuram todas estas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de todas elas.

33Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas.

34 — Portanto, não se preocupem com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

## Mateus 7

**O hábito de julgar os outros**

Lc 6.37-38,41-42

1 — Não julguem, para que vocês não sejam julgados.

2Pois com o critério com que vocês julgarem vocês serão julgados; e com a medida com que vocês tiverem medido vocês também serão medidos.

3 — Por que você vê o cisco no olho do seu irmão, mas não repara na trave que está no seu próprio?

4Ou como você dirá a seu irmão: “Deixe que eu tire o cisco do seu olho”, quando você tem uma trave no seu próprio?

5Hipócrita! Tire primeiro a trave do seu olho e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

31 Portanto, não fiqueis ansiosos, dizendo: O que comeremos ou o que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 (Porque todas estas coisas os gentios buscam). Porquanto vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas estas coisas.

33 Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Não fiqueis ansiosos, pois, com o amanhã, porque o amanhã cuidará de si mesmo. Suficiente é ao dia o seu próprio mal.

## Mateus 7

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados; e com a medida que medirdes vós sereis medidos.

3 E por que tu observas o cisco que está no olho do teu irmão, e não percebes a viga que está no teu próprio olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, e, eis uma viga no teu próprio olho?

5 Hipócrita, tira primeiro a viga do teu olho, e então verás com clareza para tirar o cisco do olho do teu irmão.

31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? ou: Que havemos de beber? ou: Com que nos havemos de vestir?

32 {Pois a todas estas coisas os gentios procuram.} Porque vosso Pai celestial sabe que precisais de tudo isso.

33 Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

## Mateus 7

1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com a medida com que medis vos medirão a vós.

3 E por que vês o argueiro no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu?

5 Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho; e então verás bem para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

31“Portanto não se preocupem de forma alguma com a necessidade de comida ou bebida ou com a roupa.

32Não sejam como os pagãos! Pois eles é que têm intenso interesse nessas coisas. Mas o Pai celeste sabe muito bem que vocês precisam delas.

33Coloquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e ele dará a vocês todas essas coisas.

34“Portanto, não fiquem preocupados com o dia de amanhã. Deus cuidará do dia de amanhã para vocês também. Já é suficiente a carga de cada dia.

## Mateus 7

1“Não julguem, e assim vocês não serão julgados!

2Porque como vocês julgarem os outros, vocês também serão julgados. E a medida que usarem, também será usada para medir vocês.

3“E por que se preocupar com um cisco no olho de um irmão, quando você tem uma tábua no seu próprio olho?

4Você dirá: ‘Amigo, deixe-me ajudar a tirar esse cisco do seu olho’, quando você mesmo nem pode enxergar, por causa da tábua que está no seu próprio olho?

5Hipócrita! Livre-se da tábua primeiro, assim você poderá enxergar para tirar o cisco do olho do seu irmão.

6 Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

**Jesus incita a orar**

Lucas 11.9-13

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

8 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.

9 Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra?

10 Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

11 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?

12 Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

**As duas estradas**

Lucas 13.24

13 Entrai pela porta estreita (larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela),

6 — Não deem aos cães o que é santo, nem joguem as suas pérolas diante dos porcos, para que estes não as pisem com os pés e aqueles, voltando-se, não estraçalhem vocês.

**Jesus encoraja a oração**

Lc 11.9-13

7 — Peçam e lhes será dado; busquem e acharão; batam, e a porta será aberta para vocês.

8 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, a porta será aberta.

9 Ou quem de vocês, se o filho pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 Ou, se pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

11 Ora, se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem?

12 — Portanto, tudo o que vocês querem que os outros façam a vocês, façam também vocês a eles; porque esta é a Lei e os Profetas.

**A porta estreita**

Lc 13.24

13 — Entrem pela porta estreita! Porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que conduz para a perdição, e são muitos os que entram por ela.

6 Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não suceda que as pisem com os seus pés, e voltando-se novamente, vos despedacem.

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á.

8 Porque aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

9 Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 Ou se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?

11 Então se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe pedirem?

12 Portanto, todas as coisas que vós quereis que vos façam os homens, fazei-o também a eles; pois esta é a lei e os profetas.

13 Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e amplo é o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela.

6 Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para não acontecer que as calquem aos pés e, voltando-se, vos despedacem.

7 Pedí, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á.

8 Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

9 Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?

11 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhas pedirem?

12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas.

13 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;

6“Não deem para os cães o que é sagrado, pois eles se virarão contra vocês e os atacarão; nem atirem pérolas aos porcos, porque eles pisarão nas pérolas!

7“Peçam, e vocês receberão aquilo que pedirem. Procurem e vocês acharão. Batam, e a porta se abrirá.

8Pois todo aquele que pede, recebe. Qualquer um que procura, acha. Se vocês baterem, a porta será aberta.

9“Se um filho pedir ao pai um pão, receberá uma pedra em seu lugar?

10Se ele pedir peixe, receberá uma serpente venenosa? Claro que não!

11E se vocês, que têm um coração duro e são pecadores, sabem dar bons presentes aos seus filhos, quanto mais o seu Pai, que está nos céus, dará seguramente coisas boas àqueles que lhe pedirem.

12“Façam aos outros aquilo que vocês querem que eles façam a vocês. Isto é em poucas palavras o ensino da Lei de Moisés e dos Profetas.

13“Só se pode entrar no céu pela porta estreita! O caminho que leva para a perdição é amplo, e sua porta é bastante larga; multidões escolhem passar por ela.

14 porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.

**Os falsos profetas**

15 Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.

16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus.

18 Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons.

19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: SENHOR, SENHOR! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: SENHOR, SENHOR! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em

14 Estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que o encontram.

**Os falsos profetas**

Lc 6.43-44

15 — Cuidado com os falsos profetas, que se apresentam a vocês disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes.

16 Pelos seus frutos vocês os conhecerão. Por acaso se colhem uvas de espinheiros ou figos de ervas daninhas?

17 Assim, toda árvore boa produz frutos bons, porém a árvore má produz frutos maus.

18 A árvore boa não pode produzir frutos maus, e a árvore má não pode produzir frutos bons.

19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e jogada no fogo.

20 Assim, pois, pelos seus frutos vocês os conhecerão.

**Quem entra no Reino dos Céus**

Lc 13.25-27

21 — Nem todo o que me diz: "Senhor, Senhor!" entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

22 Muitos, naquele dia, vão me dizer: "Senhor, Senhor, nós não profetizamos em seu nome? E em seu nome não expulsamos

14 Porque estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz à vida, e são poucos os que a encontram.

15 Cuidado com os falsos profetas, que vêm a vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.

16 Por seus frutos os conhecereis. Homens colhem uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, mas a árvore corrompida produz frutos ruins.

18 Não pode a árvore boa dar frutos ruins, nem pode a árvore corrompida dar frutos bons.

19 Toda a árvore que não produz frutos bons corta-se e lança-se no fogo.

20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos os

14 e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

15 Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.

16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém a árvore má produz frutos maus.

18 Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má dar frutos bons.

19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.

20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos

14 Mas a porta que leva à vida é estreita e o caminho é apertado, e poucos o encontram.

15 "Cuidado com os falsos profetas que vêm disfarçados em peles de ovelhas, mas são lobos devoradores.

16 Vocês podem descobri-los pela maneira como agem, assim como podem identificar uma árvore pelo seu fruto. Vocês nunca confundirão uma videira com um espinheiro! Ou figos com ervas daninhas!

17 As diversas qualidades de árvores frutíferas podem ser rapidamente identificadas pelos seus frutos.

18 Uma árvore boa nunca dá frutos que não se podem comer. E uma árvore que sempre dá frutos ruins, não pode dar um fruto que se pode comer.

19 Por isso, as árvores que dão frutos que não se podem comer são cortadas e atiradas no fogo.

20 Assim, o meio de identificar uma árvore ou uma pessoa é pela qualidade dos seus frutos.

21 "Nem todo aquele que se refere a mim como 'Senhor' entrará no Reino dos céus. A questão decisiva é se a pessoa faz a vontade do meu Pai que está nos céus.

22 "No dia do Juízo muitos me dirão: 'Senhor, Senhor, não profetizamos a seu respeito, e usamos o seu nome para

teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?
23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniqüidade.

**Os dois fundamentos**

Lucas 6.46-49

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;

25 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;
27 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

**O fim do sermão do monte**

28 Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina;

29 porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

## Mateus 8

**A cura de um leproso**

Marcos 1.40-44; Lucas 5.12-14

1 Ora, descendo ele do monte, grandes multidões o seguiram.

demônios? E em seu nome não fizemos muitos milagres?”
23Então lhes direi claramente: “Eu nunca conheci vocês. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal.”

**Os dois fundamentos**

Lc 6.47-49

24 — Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha.
25Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela não desabou, porque tinha sido construída sobre a rocha.
26E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia.
27Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

**O fim do sermão do monte**

28Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, as multidões estavam maravilhadas com a sua doutrina,

29porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.

## Mateus 8

**A cura de um leproso**

Mc 1.40-45; Lc 5.12-16

1Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o seguiram.

demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?
23 E então lhes declararei: Eu nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós trabalhadores da iniquidade.

24 Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem sábio, que construiu a sua casa sobre a rocha.

25 E desceu a chuva, vieram as inundações, e sopraram os ventos e golpearam contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

26 E aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.
27 E desceu a chuva, vieram as inundações, e sopraram os ventos e golpearam contra aquela casa, e ela caiu, e grande foi a sua queda.

28 E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, as pessoas se admiraram da sua doutrina.

29 Pois ele os ensinava como quem tinha autoridade, e não como os escribas.

## Mateus 8

1 Quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram.

demônios? e em teu nome não fizemos muitos milagres?
23 Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniqüidade.

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha.
25 E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.
26 Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.
27 E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.

28 Ao concluir Jesus este discurso, as multidões se maravilhavam da sua doutrina;

29 porque as ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

## Mateus 8

1 Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões o seguiam.

expulsar demônios e para fazer muitos milagres?’
23Mas eu responderei: ‘Vocês nunca foram meus. Vão embora, porque as suas obras são más’.

24“Todos os que ouvem os meus ensinos e os praticam são ajuizados, como um homem que constrói sua casa na rocha sólida.
25Embora a chuva caia em torrentes, as enchentes subam e os ventos de tempestades soprem contra sua casa, ela não cairá, porque está construída sobre a rocha.
26“Mas aqueles que ouvem os meus ensinos e não obedecem são insensatos, como um homem que constrói sua casa sobre a areia.
27Porque quando as chuvas e as enchentes vierem, e os ventos de tempestades soprarem contra sua casa, ela cairá fazendo um barulho medonho”.

28As multidões ficaram maravilhadas com o ensino de Jesus,

29porque ele ensinava como alguém que tinha grande autoridade e não como os mestres da lei.

## Mateus 8

1Grandes multidões seguiram a Jesus quando ele desceu a encosta do monte.

2 E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: SENHOR, se quiseres, podes purificar-me.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E imediatamente ele ficou limpo da sua lepra.

4 Disse-lhe, então, Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo.

**A cura do criado de um centurião**

Lucas 7.1-10

5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando:

6 SENHOR, o meu criado jaz em casa, de cama, paralítico, sofrendo horrivelmente.

7 Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo.

8 Mas o centurião respondeu: SENHOR, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.

2 E eis que um leproso aproximou-se e o adorou, dizendo: — Senhor, se quiser, pode me purificar.

3 E Jesus, estendendo a mão, tocou nele, dizendo: — Quero, sim. Fique limpo! E, no mesmo instante, ele ficou limpo da sua lepra.

4 Então Jesus lhe disse: — Olhe, não conte isso a ninguém, mas vá, apresente-se ao sacerdote e faça a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo.

**A cura do servo de um centurião**

Lc 7.1-10

5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, um centurião se aproximou dele, implorando:

6 — Senhor, o meu servo está na minha casa, de cama, paralítico, sofrendo horrivelmente.

7 Jesus lhe disse: — Eu vou lá curá-lo.

8 Mas o centurião respondeu: — Senhor, não sou digno de recebê-lo em minha casa. Mas apenas mande com uma palavra, e o meu servo será curado.

9 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: "Vá", e ele vai; e a outro: "Venha", e ele vem; e ao meu servo: "Faça isto", e ele o faz.

2 E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se tu queres, podes limpar-me.

3 E Jesus estendeu a sua mão e tocou-o, dizendo: Eu quero; sê limpo. E imediatamente sua lepra foi purificada.

4 E disse-lhe Jesus: Olha, não o digas a nenhum homem; mas vai pelo teu caminho, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés ordenou, como testemunho para eles.

5 E quando Jesus estava entrando em Cafarnaum, veio até ele um centurião, implorando-lhe,

6 e dizendo: Senhor, o meu servo jaz em casa doente com uma paralisia, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu irei e o curarei.

8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, eu não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu servo será curado.

9 Pois eu também sou homem sob autoridade, e tenho soldados sob mim; e digo a este homem: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

2 E eis que veio um leproso e o adorava, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo.

3 Jesus, pois, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. No mesmo instante ficou purificado da sua lepra.

4 Disse-lhe então Jesus: Olha, não contes isto a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe rogava, dizendo:

6 Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico, e horrivelmente atormentado.

7 Respondeu-lhe Jesus: Eu irei, e o curarei.

8 O centurião, porém, replicou-lhe: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; mas somente dize uma palavra, e o meu criado há de sarar.

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

2 Um leproso se aproximou. Ajoelhou-se diante dele para adorá-lo. "Senhor", suplicou o leproso, "se o Senhor quiser, pode curar-me".

3 Jesus estendeu a mão e tocou no homem. "Eu quero", disse ele, "fique curado". E na mesma hora a lepra desapareceu.

4 Então Jesus lhe disse: "Não conte a ninguém; vá diretamente ao sacerdote para ser examinado, e leve com você a oferta exigida pela lei de Moisés aos leprosos que são curados — um testemunho público da sua cura".

5 Quando Jesus chegou a Cafarnaum, um capitão do exército romano veio e suplicou-lhe ajuda:

6 "Senhor, meu servo está em casa de cama, paralítico e sofrendo muitas dores".

7 Jesus lhe disse: "Eu vou curá-lo".

8 Então o oficial disse: "Eu não sou digno de que o Senhor entre em minha casa. Se apenas ficar aqui e disser: 'Seja curado', o meu servo ficará bem!

9 Eu sei disso, porque também obedeço às ordens dos meus superiores, e tenho autoridade sobre os meus soldados. Quando digo a um deles: 'Vá', ele vai; e a outro: 'Venha', ele vem; e ao meu servo: 'Faça isto ou aquilo', ele faz. Por isso sei que o Senhor tem autoridade para dizer à doença dele que saia, e ela sairá!"

10 Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.

12 Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.

**A cura da sogra de Pedro**

Marcos 1.29-31; Lucas 4.38-39

14 Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre.

15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

**Muitas outras curas**

Marcos 1.32-34; Lucas 4.40-41

16 Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;

17 para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.

**Jesus põe à prova os que querem segui-lo**

Lucas 9.57-62

10 Ao ouvir isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o acompanhavam: — Em verdade lhes digo que nem mesmo em Israel encontrei fé como esta.

11 Digo a vocês que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugar à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos Céus.

12 Mas os filhos do Reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então Jesus disse ao centurião: — Vá! E seja feito conforme você crê. E, naquela mesma hora, o servo do centurião foi curado.

**A cura da sogra de Pedro**

Mc 1.29-31; Lc 4.38-39

14 Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada, com febre.

15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a servi-lo.

**Muitas outras curas**

Mc 1.32-34; Lc 4.40-41

16 Ao cair da tarde, trouxeram a Jesus muitos endemoniados. E apenas com a palavra expulsou os espíritos e curou todos os que estavam doentes,

17 para se cumprir o que foi dito por meio do profeta Isaías: "Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças."

**Jesus põe à prova os que querem segui-lo**

Lc 9.57-62

10 E Jesus, ouvindo isso, maravilhou-se e disse aos que o seguiam: Na verdade eu vos digo que não tenho encontrado tão grande fé, não em Israel.

11 E eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente, e sentarão com Abraão, Isaque e Jacó, no reino do céu.

12 Mas os filhos do reino serão lançados em trevas profunda; ali haverá pranto e ranger de dentes.

13 Então Jesus disse ao centurião: Vai no teu caminho, e como tu creste, assim seja feito a ti. E o seu servo foi curado naquela mesma hora.

14 E quando Jesus estava entrando na casa de Pedro, ele viu a mãe de sua esposa deitada, doente de febre.

15 E ele tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os.

16 Chegando a tarde, trouxeram-lhe muitos que estavam possuídos por demônios, e ele expulsou os espíritos com a sua palavra, e curou todos os que estavam enfermos.

17 Para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías, dizendo: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.

10 Jesus, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que a ninguém encontrei em Israel com tamanha fé.

11 Também vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e reclinar-se-ão à mesa de Abraão, Isaque e Jacó, no reino dos céus;

12 mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

13 Então disse Jesus ao centurião: Vai-te, e te seja feito assim como creste. E naquela mesma hora o seu criado sarou.

14 Ora, tendo Jesus entrado na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama; e com febre.

15 E tocou-lhe a mão, e a febre a deixou; então ela se levantou, e o servia.

16 Caída a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele com a sua palavra expulsou os espíritos, e curou todos os enfermos;

17 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.

10 Jesus ficou maravilhado! Voltando-se para a multidão, disse: "Eu ainda não vi uma fé assim em toda a terra de Israel!

11 E eu digo isto a vocês: Muitos que não são judeus virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão no Reino dos céus com Abraão, Isaque e Jacó.

12 E muitos israelitas serão lançados para fora, na escuridão, no lugar de choro e ranger de dentes".

13 Então Jesus disse ao oficial romano: "Vá para casa. Aquilo em que você tinha fé, já aconteceu!" E o rapaz foi curado naquela mesma hora!

14 Quando Jesus chegou à casa de Pedro, a sogra de Pedro estava de cama com febre.

15 Mas quando Jesus pegou na mão dela, a febre passou, ela se levantou e começou a servi-los!

16 Naquela tarde foram trazidas a Jesus diversas pessoas endemoninhadas; e quando ele falava apenas uma palavra, todos os demônios eram expulsos, e todos os doentes eram curados.

17 Isso cumpriu a profecia de Isaías: "Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, ele mesmo carregou as nossas doenças".

18 Vendo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou que passassem para a outra margem.
19 Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.
20 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.
21 E outro dos discípulos lhe disse: SENHOR, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.
22 Replicou-lhe, porém, Jesus: Segue-me, e deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos.

**Jesus acalma uma tempestade**

Marcos 4.35-41; Lucas 8.22-25

23 Então, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.
24 E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia.
25 Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: SENHOR, salva-nos! Perecemos!
26 Perguntou-lhes, então, Jesus: Por que sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.
27 E maravilharam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

18 Vendo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou que passassem para a outra margem.
19 Então, aproximando-se dele um escriba, disse a Jesus: — Mestre, vou segui-lo para onde quer que o senhor for.
20 Mas Jesus lhe respondeu: — As raposas têm as suas tocas e as aves do céu têm os seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.
21 E outro dos discípulos lhe disse: — Senhor, deixe-me ir primeiro sepultar o meu pai.
22 Mas Jesus respondeu: — Siga-me e deixe que os mortos sepultem os seus mortos.

**Jesus acalma uma tempestade**

Mc 4.35-41; Lc 8.22-25

23 Jesus entrou no barco e os seus discípulos o seguiram.
24 E eis que levantou-se no mar uma grande tempestade, de modo que as ondas cobriam o barco. Jesus, porém, estava dormindo.
25 Mas os discípulos foram acordá-lo, dizendo: — Senhor, salve-nos! Estamos perecendo!
26 Então Jesus perguntou: — Por que vocês são tão medrosos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e tudo ficou bem calmo.
27 E aqueles homens ficaram admirados, dizendo: — Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

18 Ora, vendo Jesus grande multidão ao seu redor, deu ordens para que passassem para o outro lado.
19 E, chegando um certo escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.
20 E Jesus lhe disse: As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde deitar a sua cabeça.
21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.
22 Mas Jesus disse-lhe: Segue-me, e deixa que os mortos sepultem os seus mortos.
23 E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.
24 E eis que surgia uma grande tempestade no mar, de modo que o barco foi coberto com as ondas. Ele, porém, dormia.
25 E vindo até ele os seus discípulos, acordaram-no, dizendo: Senhor, salva-nos; estamos perecendo.
26 E ele lhes disse: Por que temeis, Oh! gente de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e fez-se grande bonança.
27 Mas os homens se maravilharam, dizendo: Que espécie de homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

18 Vendo Jesus uma multidão ao redor de si, deu ordem de partir para o outro lado do mar.
19 E, aproximando-se um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.
20 Respondeu-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.
21 E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai.
22 Jesus, porém, respondeu-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos.
23 E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.
24 E eis que se levantou no mar tão grande tempestade que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.
25 Os discípulos, pois, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Salva-nos, Senhor, que estamos perecendo.
26 Ele lhes respondeu: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se grande bonança.
27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

18 Quando Jesus viu a multidão ao seu redor, deu ordens a seus discípulos para atravessar para o outro lado do mar.
19 Nesse exato momento um dos mestres da lei disse a ele: “Mestre, eu seguirei o Senhor aonde quer que for!”
20 Mas Jesus respondeu: “As raposas têm tocas e os passarinhos têm ninhos, porém, o Filho do Homem não tem um lugar para repousar a sua cabeça”.
21 Um outro discípulo disse: “Senhor, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai”.
22 Mas Jesus lhe disse: “Siga-me agora! Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos”.
23 Então ele entrou num barco e começou a atravessar o mar com seus discípulos.
24 De repente levantou-se uma terrível tempestade, de tal maneira que as ondas começaram a inundar o barco. Mas Jesus estava dormindo.
25 Os discípulos foram acordar Jesus, gritando: “Senhor, salve-nos! Estamos afundando!”
26 Mas Jesus respondeu: “Ó homens de tão pouca fé! Por que vocês estão com tanto medo?” Então ele se levantou, repreendeu o vento e as ondas, e a tempestade passou e tudo ficou calmo!
27 Os discípulos ficaram admirados! “Quem é este”, perguntavam uns aos outros, “que até mesmo os ventos e o mar lhe obedecem?”

**A cura de dois endemoninhados gadarenos**

Marcos 5.1-20; Lucas 8.26-39

28 Tendo ele chegado à outra margem, à terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E eis que gritaram: Que temos nós contigo, ó Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30 Ora, andava pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos.
31 Então, os demônios lhe rogavam: Se nos expeles, manda-nos para a manada de porcos.
32 Pois ide, ordenou-lhes Jesus. E eles, saindo, passaram para os porcos; e eis que toda a manada se precipitou, despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, e nas águas pereceram.

33 Fugiram os porqueiros e, chegando à cidade, contaram todas estas coisas e o que acontecera aos endemoninhados.

34 Então, a cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus; e, vendo-o, lhe rogaram que se retirasse da terra deles.

## Mateus 9

**A cura de um paralítico em Cafarnaum**

Marcos 2.1-12; Lucas 5.17-26

1 Entrando Jesus num barco, passou para o outro lado e foi para a sua própria cidade.

**A cura de dois endemoniados gadarenos**

Mc 5.1-20; Lc 8.26-39

28Quando Jesus chegou à outra margem, à terra dos gadarenos, dois endemoniados foram ao seu encontro, saindo dentre os túmulos. Eles eram tão furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho.

29E eis que gritaram: — O que você quer conosco, Filho de Deus? Você veio aqui nos atormentar antes do tempo?

30Ora, uma grande manada de porcos estava pastando não longe deles.
31Então os demônios pediram a Jesus com insistência: — Se você vai nos expulsar, mande-nos para a manada de porcos.
32Jesus disse: — Pois vão. E eles, saindo, entraram nos porcos; e eis que toda a manada se precipitou, despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, e morreram nas águas.
33Os que tratavam dos porcos fugiram e, chegando à cidade, anunciaram todas estas coisas e o que tinha acontecido com os endemoniados.
34Então a cidade toda saiu para encontrar-se com Jesus. E, ao vê-lo, pediram-lhe com insistência que se retirasse da terra deles.

## Mateus 9

**A cura de um paralítico em Cafarnaum**

Mc 2.1-12; Lc 5.17-26

1Entrando num barco, Jesus passou para o outro lado do mar e foi para a sua própria cidade.

28 E, tendo chegado ao outro lado, à região dos gergesenos, vieram-lhe ao encontro dois homens possuídos por demônios, que saíam dos sepulcros; tão ferozes eram que nenhum homem podia passar por aquele caminho.

29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30 E havia a uma boa distância deles uma manada de muitos porcos alimentando-se.
31 Assim os demônios imploraram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos.
32 E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, entraram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos desceu violentamente pela encosta no mar, e pereceu nas águas.
33 Os que guardavam os porcos, foram pelo seu caminho para a cidade, e contaram tudo o que acontecera aos possuídos pelos demônios.
34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus, e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse da sua região.

## Mateus 9

1 E, entrando no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade.

28 Tendo ele chegado ao outro lado, à terra dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho.

29 E eis que gritaram, dizendo: Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?

30 Ora, a alguma distância deles, andava pastando uma grande manada de porcos.
31 E os demônios rogavam-lhe, dizendo: Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos.

32 Disse-lhes Jesus: Ide. Então saíram, e entraram nos porcos; e eis que toda a manada se precipitou pelo despenhadeiro no mar, perecendo nas águas.

33 Os pastores fugiram e, chegando à cidade, divulgaram todas estas coisas, e o que acontecera aos endemoninhados.

34 E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus; e vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.

## Mateus 9

1 E entrando Jesus num barco, passou para o outro lado, e chegou à sua própria cidade.

28Quando eles chegaram ao outro lado do lago, na região dos gadarenos, dois homens endemoninhados foram ao encontro dele. Viviam num cemitério e eram tão violentos que ninguém podia passar por aquela região.
29Eles começaram a gritar para ele: “Que quer conosco, ó Filho de Deus? O Senhor veio aqui para nos atormentar antes do tempo”.
30Uma manada de porcos estava pastando à distância;
31então os demônios suplicaram: “Se nos expulsar, mande-nos para aquela manada de porcos”.

32“Está bem”, disse-lhes Jesus. “Vão”. Eles saíram dos homens e entraram nos porcos, e a manada inteira jogou-se precipício abaixo e afogou-se no mar.

33Os que cuidavam da manada fugiram para a cidade, contando a história do que tinha acontecido.

34E a população toda veio correndo para ver Jesus e suplicar-lhe que fosse embora e deixasse todos em paz.

## Mateus 9

1Então Jesus subiu num barco e atravessou o mar para ir a Cafarnaum, a cidade onde morava.

2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Tem bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados.

3 Mas alguns escribas diziam consigo: Este blasfema.

4 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que cogitais o mal no vosso coração?
5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?
6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse, então, ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

7 E, levantando-se, partiu para sua casa.

8 Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

**A vocação de Mateus**

Marcos 2.13-14; Lucas 5.27-28

9 Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

**Jesus come com pecadores**

Marcos 2.15-17; Lucas 5.29-32

2E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Jesus, vendo a fé que eles tinham, disse ao paralítico: — Coragem, filho; os seus pecados estão perdoados.

3Mas alguns escribas diziam entre si: — Ele está blasfemando.

4Jesus, porém, conhecendo os pensamentos deles, disse: — Por que vocês estão pensando o mal em seu coração?
5Pois o que é mais fácil? Dizer: “Os seus pecados estão perdoados”, ou dizer: “Levante-se e ande”?
6Mas isto é para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade sobre a terra para perdoar pecados. Então disse ao paralítico: — Levante-se, pegue o seu leito e vá para casa.
7E o homem se levantou e voltou para casa.

8Vendo isto, as multidões, possuídas de temor, deram glória a Deus, que tinha dado tal autoridade aos homens.

**O chamado de Mateus**

Mc 2.13-17; Lc 5.27-32

9Quando Jesus saiu dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e lhe disse: — Siga-me! Ele se levantou e o seguiu.

2 E eis que lhe trouxeram um homem paralítico, deitado em um leito; e Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, teus pecados são perdoados.

3 E eis que, alguns dos escribas disseram consigo: Este homem blasfema.

4 Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações?
5 Pois, o que é mais fácil, dizer: Os teus pecados são perdoados; ou dizer: Levanta-te e anda?
6 Mas, para que saibais que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados (ele disse então ao paralítico): Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

7 E ele levantando-se, foi para sua casa.

8 Mas a multidão, vendo isso, maravilhava-se, e glorificaram a Deus, que dera tal poder aos homens.

9 E passando Jesus dali, viu assentado na coletoria um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

2 E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado num leito. Jesus, pois, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Tem ânimo, filho; perdoados são os teus pecados.

3 E alguns dos escribas disseram consigo: Este homem blasfema.

4 Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais o mal em vossos corações?
5 Pois qual é mais fácil? dizer: Perdoados são os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?
6 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados {disse então ao paralítico}: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

7 E este, levantando-se, foi para sua casa.

8 E as multidões, vendo isso, temeram, e glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

9 Partindo Jesus dali, viu sentado na coletoria um homem chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.

2Logo alguns homens lhe trouxeram numa esteira um rapaz paralítico. Quando Jesus viu a fé que eles tinham, disse ao paralítico: “Anime-se, filho! Porque os seus pecados estão perdoados!”
3“Blasfêmia! Esse homem está dizendo que é Deus!”, disseram a si mesmos alguns mestres da lei.
4Jesus sabia o que eles estavam pensando e perguntou: “Por que vocês estão com esses pensamentos ruins?

5Que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’ ou: ‘Levante-se e ande’?

6Mas, para provar que o Filho do Homem tem autoridade aqui na terra para perdoar pecados” — voltando-se para o rapaz paralítico — disse: “Levante-se, enrole a sua esteira e caminhe para casa!”

7E ele levantou-se e foi para casa!

8Um arrepio de medo passou pela multidão quando viu isso acontecer bem diante dos seus olhos e louvaram a Deus por ter dado tal autoridade aos seres humanos!

9Quando Jesus descia a estrada, viu um cobrador de impostos, chamado Mateus, sentado na coletoria. “Venha tornar-se meu discípulo”, disse-lhe Jesus, e Mateus levantou-se e o acompanhou.

10 E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos.
11 Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?
12 Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.
13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].

**Do jejum**

Marcos 2.18-22; Lucas 5.33-39

14 Vieram, depois, os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que jejuamos nós, e os fariseus [muitas vezes], e teus discípulos não jejuam?
15 Respondeu-lhes Jesus: Podem, acaso, estar tristes os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo, e nesses dias hão de jejuar.
16 Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura.
17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres,

10 Estando Jesus à mesa, na casa de Mateus, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e os seus discípulos.
11 Vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos de Jesus: — Por que o Mestre de vocês come com os publicanos e pecadores?
12 Mas Jesus, ouvindo, disse: — Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.
13 Vão e aprendam o que significa: "Quero misericórdia, e não sacrifício." Pois não vim chamar justos, e sim pecadores.

**A questão do jejum**

Mc 2.18-22; Lc 5.33-39

14 Vieram, depois, os discípulos de João e perguntaram a Jesus: — Por que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os seus discípulos não jejuam?
15 Jesus respondeu: — Como podem os convidados para o casamento estar tristes enquanto o noivo está com eles? No entanto, virão dias em que o noivo lhes será tirado, e então eles vão jejuar.
16 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; porque o remendo tira um pedaço da roupa, e o buraco fica ainda maior.
17 Nem se põe vinho novo em odres velhos, porque, se alguém fizer isso, os odres se

10 E aconteceu que, estando Jesus em casa sentado à mesa, eis que, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos.
11 E os fariseus, vendo isso, perguntaram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?
12 Jesus, porém, ouvindo isso, disse-lhes: Os sãos não têm necessidade de médico, mas sim os que estão enfermos.
13 Ide, pois, e aprendei o que significa isto: Eu quero misericórdia, e não sacrifício; porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento.
14 Então vieram ter com ele os discípulos de João, dizendo: Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas os teus discípulos não jejuam?
15 E disse-lhes Jesus: Podem os convidados do noivo estar de luto, enquanto o noivo está com eles? Mas dias virão, em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar.
16 Nenhum homem põe remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo rompe a roupa, e faz-se pior a rotura.
17 Nenhum homem coloca vinho novo em odres velhos; do contrário os odres se

10 Ora, estando ele à mesa em casa, eis que chegaram muitos publicanos e pecadores, e se reclinaram à mesa juntamente com Jesus e seus discípulos.
11 E os fariseus, vendo isso, perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com publicanos e pecadores?
12 Jesus, porém, ouvindo isso, respondeu: Não necessitam de médico os sãos, mas sim os enfermos.
13 Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar justos, mas pecadores.
14 Então vieram ter com ele os discípulos de João, perguntando: Por que é que nós e os fariseus jejuamos, mas os teus discípulos não jejuam?
15 Respondeu-lhes Jesus: Podem porventura ficar tristes os convidados às núpcias, enquanto o noivo está com eles? Dias virão, porém, em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar.
16 Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; porque semelhante remendo tira parte do vestido, e faz-se maior a rotura.
17 Nem se deita vinho novo em odres velhos; do contrário se rebentam,

10 Mais tarde, quando Jesus e seus discípulos almoçavam na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e "pecadores" estavam lá como convidados!
11 Os fariseus ficaram indignados. "Por que o mestre de vocês come com homens como esses cobradores de impostos e 'pecadores'?"
12 "As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes", foi a resposta de Jesus.
13 Depois ele acrescentou: "Vão aprender o significado deste versículo da Escritura: 'Não são os sacrifícios de vocês que me interessam — mas que tenham misericórdia'! Meu trabalho aqui na terra é chamar os pecadores, e não aqueles que se acham bons, para que voltem para Deus".
14 Um dia os discípulos de João Batista vieram a Jesus e lhe perguntaram: "Por que os seus discípulos não jejuam, como nós fazemos, e como fazem os fariseus?"
15 "Os convidados do noivo devem chorar enquanto ele está com eles?", perguntou Jesus. "Vai chegar o tempo em que o noivo será tirado deles; então jejuarão.
16 "E quem remendaria uma roupa velha com um pano novo? O remendo rasgaria a roupa e tornaria o buraco ainda maior.
17 E quem usaria vasilhas de couro velhas para guardar vinho novo? Pois as vasilhas

derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

**O pedido de um chefe**

Marcos 5.21-24a; Lucas 8.40-42a

18 Enquanto estas coisas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o adorou e disse: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe a mão sobre ela, e viverá.

**A cura de uma mulher enferma**

Marcos 5.24b-34; Lucas 8.42b-48

19 E Jesus, levantando-se, o seguia, e também os seus discípulos.

20 E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha padecendo de uma hemorragia, veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste;

21 porque dizia consigo mesma: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada.

22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã.

**A ressurreição da filha de Jairo**

Marcos 5.35-43; Lucas 8.49-56

23 Tendo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de flauta e o povo em alvoroço, disse:

rompem, o vinho se derrama, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

**O pedido do chefe da sinagoga**

Mc 5.21-24a; Lc 8.40-42a

18Enquanto Jesus lhes dizia estas coisas, eis que um chefe da sinagoga, aproximando-se, o adorou e disse: — Minha filha morreu agora mesmo; mas venha impor a mão sobre ela, e ela viverá.

19E Jesus se levantou e o seguiu, juntamente com os seus discípulos.

**A cura de uma mulher enferma**

Mc 5.24b-34; Lc 8.42b-48

20E eis que uma mulher, que durante doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia, veio por trás de Jesus e tocou na borda da capa dele.

21Porque dizia consigo mesma: “Se eu apenas tocar na capa dele, ficarei curada.”

22Então Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: — Coragem, filha, a sua fé salvou você. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã.

**A ressurreição da filha do chefe da sinagoga**

Mc 5.35-43; Lc 8.49-56

23Tendo Jesus chegado à casa do chefe e vendo os tocadores de flauta e o povo em alvoroço, disse:

rompem, o vinho se derrama, e os odres se perdem; mas coloca-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.

18 Enquanto ele ainda lhes dizia essas coisas, eis que chegou um certo governante e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas venha e impõe tua mão sobre ela, e ela viverá.

19 Levantando-se, pois, Jesus, o seguiu, e também foram os seus discípulos.

20 E eis que uma mulher que havia já doze anos, padecia de um fluxo de sangue, chegando-se por detrás dele, tocou na orla de sua veste.

21 Pois ela dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, eu ficarei sã.

22 Mas Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo filha, a tua fé te curou! E naquela mesma hora a mulher ficou sã.

23 E Jesus, chegando à casa do governante, e vendo os flautistas e as pessoas em alvoroço,

derrama-se o vinho, e os odres se perdem; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.

18 Enquanto ainda lhes dizia essas coisas, eis que chegou um chefe da sinagoga e o adorou, dizendo: Minha filha acaba de falecer; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.

19 Levantou-se, pois, Jesus, e o foi seguindo, ele e os seus discípulos.

20 E eis que certa mulher, que havia doze anos padecia de uma hemorragia, chegou por detrás dele e tocou-lhe a orla do manto;

21 porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar-lhe o manto, ficarei sã.

22 Mas Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E desde aquela hora a mulher ficou sã.

23 Quando Jesus chegou à casa daquele chefe, e viu os tocadores de flauta e a multidão em alvoroço,

velhas arrebentariam com a pressão, o vinho se derramaria e as vasilhas se estragariam. Para guardar vinho novo só se usam vasilhas de couro novas. Desta maneira, ambos se conservam”.

18Enquanto ele estava dizendo isso, o chefe da sinagoga local chegou, ajoelhou-se diante de Jesus e disse: “Minha filhinha acaba de morrer. Porém o Senhor pode fazer com que volte à vida, se somente vier e tocá-la”.

19Jesus e os discípulos foram para a casa dele.

20No caminho, uma mulher que durante doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia, veio por trás dele e tocou na barra do seu manto,

21pois ela pensava: “Se eu apenas tocar em seu manto, serei curada”.

22Jesus voltou-se e falou com ela. “Filha”, disse ele, “anime-se! A sua fé a curou”. E a mulher ficou curada a partir daquele momento.

23Quando Jesus chegou à casa do chefe da sinagoga e viu as multidões barulhentas e ouviu a música do enterro,

24 Retirai-vos, porque não está morta a menina, mas dorme. E riam-se dele.

25 Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.
26 E a fama deste acontecimento correu por toda aquela terra.

**A cura de dois cegos**

27 Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi!
28 Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu posso fazer isso? Responderam-lhe: Sim, SENHOR!

29 Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.

30 E abriram-se-lhes os olhos. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo: Acautelai-vos de que ninguém o saiba.

31 Saindo eles, porém, divulgaram-lhe a fama por toda aquela terra.

**A cura de um mudo endemoninhado. A blasfêmia dos fariseus**

32 Ao retirarem-se eles, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado.

33 E, expelido o demônio, falou o mudo; e as multidões se admiravam, dizendo: Jamais se viu tal coisa em Israel!

24 — Saiam daqui! Porque a menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele.

25Mas, quando o povo tinha sido colocado para fora, Jesus entrou, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.
26E a notícia deste acontecimento se espalhou por toda aquela terra.

**A cura de dois cegos**

27Saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, gritando: — Tenha compaixão de nós, Filho de Davi!
28Quando ele entrou em casa, os cegos se aproximaram, e Jesus lhes perguntou: — Vocês creem que eu posso fazer isso? Eles responderam: — Sim, Senhor!
29Então Jesus tocou nos olhos deles, dizendo: — Que se faça com vocês conforme a fé que vocês têm.
30E os olhos deles se abriram. Jesus, porém, os advertiu severamente, dizendo: — Tenham cuidado para que ninguém fique sabendo disto.
31Eles, porém, saíram e espalharam a notícia a respeito de Jesus por toda aquela terra.

**A cura de um mudo endemoniado**

32Quando eles saíram, eis que trouxeram a Jesus um mudo endemoniado.

33E, assim que o demônio foi expulso, o mudo passou a falar. E as multidões se admiravam, dizendo: — Jamais se viu tal coisa em Israel!

24 disse-lhes: Retirai-vos, pois a menina não está morta, mas dorme. E riram dele para o escarnecer.

25 Mas quando as pessoas foram colocadas para fora, ele entrou, a tomou pela sua mão, e a menina se levantou.
26 E sua fama acerca disto foi por toda aquela terra.

27 E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois homens cegos, clamando e dizendo: Filho de Davi, tem misericórdia de nós.
28 E, quando ele chegou à casa, os homens cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe: Sim, Senhor.

29 Então ele tocou nos seus olhos, dizendo: conforme a vossa fé vos seja feito.

30 E seus olhos foram abertos; e Jesus rigorosamente lhes ordenou, dizendo: Vede para que nenhum homem saiba isto.

31 Mas eles, saindo, espalharam a sua fama por toda aquela terra.

32 Enquanto eles saíam, eis que lhe trouxeram um homem mudo possuído por um demônio.

33 E, o demônio sendo expulso, o mudo falou; e as multidões se maravilharam, dizendo: Nunca se viu algo assim em Israel.

24 disse; Retirai-vos; porque a menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele.

25 Tendo-se feito sair o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou.
26 E espalhou-se a notícia disso por toda aquela terra.

27 Partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, que clamavam, dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de Davi.
28 E, tendo ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus perguntou-lhes: Credes que eu posso fazer isto? Responderam-lhe eles: Sim, Senhor.

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé.

30 E os olhos se lhes abriram. Jesus ordenou-lhes terminantemente, dizendo: Vede que ninguém o saiba.

31 Eles, porém, saíram, e divulgaram a sua fama por toda aquela terra.

32 Enquanto esses se retiravam, eis que lhe trouxeram um homem mudo e endemoninhado.

33 E, expulso o demônio, falou o mudo e as multidões se admiraram, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.

24disse: “Ponham todos para fora, porque a menina não está morta; ela só está dormindo!” Então, começaram a zombar e caçoar dele!
25Quando a multidão finalmente saiu, Jesus entrou e tomou a menina pela mão, e ela se levantou e viveu novamente!
26A notícia a respeito desse acontecimento espalhou-se por toda a região.

27Quando Jesus estava saindo da casa da menina, dois cegos apareceram gritando: “Ó Filho de Davi, tenha piedade de nós”.
28Eles foram até a casa onde ele morava, e Jesus lhes perguntou: “Vocês creem que eu posso fazê-los enxergar?” “Sim, Senhor”, disseram eles, “nós cremos”.
29Então ele pôs a mão nos olhos deles e disse: “Que seja feito a vocês conforme a fé que vocês têm!”

30E eles puderam ver! Jesus avisou os dois energicamente para que não contassem isso a ninguém.

31Eles, porém, espalharam sua fama pela cidade inteira.

32Deixando aquele lugar, Jesus encontrou um homem que não podia falar porque estava endemoninhado.
33Jesus expulsou o demônio, e imediatamente o homem começou a falar. Como as multidões ficaram maravilhadas! “Nunca se viu nada parecido em Israel!”, exclamavam todos.

34 Mas os fariseus murmuravam: Pelo maioral dos demônios é que expele os demônios.

**Jesus ia por toda parte fazendo o bem. A seara e os trabalhadores**

35 E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.

37 E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.

38 Rogai, pois, ao SENHOR da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

## Mateus 10

**A escolha dos doze apóstolos**

**Os seus nomes**

Marcos 3.13-19; Lucas 6.12-16

1 Tendo chamado os seus doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

34 Mas os fariseus diziam: — Ele expulsa os demônios pelo poder do maioral dos demônios.

**A compaixão de Jesus**

35 E Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do Reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades.

36 Ao ver as multidões, Jesus se compadeceu delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.

37 Então Jesus disse aos seus discípulos: — A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

38 Por isso, peçam ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

## Mateus 10

**Os doze apóstolos**

**Os seus nomes**

Mc 3.13-19; Lc 6.12-16

1 Tendo Jesus chamado os seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre espíritos imundos para os expulsar e para curar todo tipo de doenças e enfermidades.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

34 Os fariseus, porém, diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios.

35 E Jesus foi por todas as cidades e aldeias, ensinando nas suas sinagogas, pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e todas as doenças entre o povo.

36 E, ele vendo as multidões, moveu-se com compaixão delas, porque estavam exaustas e dispersas, como ovelhas que não têm pastor.

37 Então ele disse aos seus discípulos: A seara verdadeiramente é grande, mas poucos são os trabalhadores.

38 Orai, pois, ao Senhor da seara, que envie trabalhadores para a sua seara.

## Mateus 10

1 E ele chamando a si os seus doze discípulos, deu-lhes poder contra os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda espécie de doenças e toda espécie de enfermidades.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, cujo sobrenome era Tadeu;

34 Os fariseus, porém, diziam: É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios.

35 E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino, e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque andavam desgarradas e errantes, como ovelhas que não têm pastor.

37 Então disse a seus discípulos: Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

## Mateus 10

1 E, chamando a si os seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsarem, e para curarem toda sorte de doenças e enfermidades.

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

3 Felipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

34 Mas os fariseus diziam: "É o príncipe dos demônios que dá poder a ele para expulsar demônios!"

35 Jesus andava por todas as cidades e vilas daquela região, ensinando nas sinagogas dos judeus e anunciando as boas-novas do Reino. Em todo lugar aonde ele ia, curava as pessoas de todas as enfermidades e doenças.

36 Ao ver as multidões ficou com pena delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor!

37 "A colheita é grande, mas os trabalhadores são tão poucos", disse ele aos seus discípulos.

38 "Portanto, peçam ao Senhor da colheita que chame mais trabalhadores para os seus campos de colheita".

## Mateus 10

1 Jesus chamou seus doze discípulos para junto dele e lhes deu autoridade para expulsar espíritos maus e para curar toda espécie de doenças e enfermidades.

2 Estes são os nomes dos seus doze discípulos: Simão, também chamado Pedro, André, irmão de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

4 Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

**As instruções para os doze**

Marcos 6.7-11; Lucas 9.1-5

5 A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos;
6 mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel;
7 e, à medida que seguirdes, pregai que está próximo o reino dos céus.

8 Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos;
10 nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí ficai até vos retirardes.

12 Ao entrardes na casa, saudai-a;

13 se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz.

14 Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes daquela casa

4Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

**As instruções para os doze**

Mc 6.7-13; Lc 9.1-6

5Jesus enviou esses doze, dando-lhes as seguintes instruções: — Não tomem o caminho que leva aos gentios, nem entrem nas cidades dos samaritanos,
6mas, de preferência, procurem as ovelhas perdidas da casa de Israel.
7Pelo caminho, preguem que está próximo o Reino dos Céus.
8Curem enfermos, ressuscitem mortos, purifiquem leprosos, expulsem demônios. Vocês receberam de graça; portanto, deem de graça.
9Não levem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos;
10nem sacola para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão; porque o trabalhador é digno do seu alimento.

11 — E, em qualquer cidade ou aldeia em que vocês entrarem, perguntem quem nelas é digno; e fiquem ali até saírem daquele lugar.

12Ao entrarem na casa, saúdem-na.

13Se a casa for digna, que a paz de vocês venha sobre ela; se, porém, não for digna, a paz voltará para vocês.

14Se alguém não quiser recebê-los nem ouvir as palavras de vocês, ao saírem

4 Simão, o cananita, e Judas Iscariotes, quem também o traiu.

5 Estes Doze Jesus enviou, dando-lhes ordens, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, e não entreis em nenhuma cidade samaritana.
6 Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel.
7 E, enquanto forem, pregai, dizendo: O reino do céu tem-se aproximado.
8 Curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.
9 Não provisioneis ouro, nem prata, nem cobre, nos vossos cintos,
10 nem alforje para sua jornada, nem duas túnicas, nem calçados, nem bordões; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, investigai quem nela é digno, e ali vos hospedeis até prosseguirdes.

12 E, quando entrardes em uma casa, saudai-a;

13 E, se a casa for digna, deixai sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

14 E, aquele que não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, partindo daquela

4 Simão Cananeu, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

5 A estes doze enviou Jesus, e ordenou-lhes, dizendo: Não ireis aos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;

6 mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;
7 e indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

8 Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre, em vossos cintos;
10 nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de alparcas, nem de bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela é digno, e hospedai-vos aí até que vos retireis.

12 E, ao entrardes na casa, saudai-a;

13 se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.

14 E, se ninguém vos receber, nem ouvir as vossas palavras, saindo daquela casa ou

4Simão, membro do partido político nacionalista dos zelotes, e Judas Iscariotes, aquele que traiu Jesus.

5Jesus os enviou com as seguintes instruções: “Não vão aos outros povos nem entrem nas cidades dos samaritanos,

6porém vão às ovelhas perdidas de Israel.

7Vão anunciar que o Reino dos céus está perto.
8Curem os doentes, ressuscitem os mortos, curem os leprosos e expulsem os demônios. Deem tão liberalmente como vocês receberam!
9Não levem ouro, nem prata, nem moedas de cobre com vocês.
10Não levem nenhum saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem bengala para se apoiar, pois quem trabalha tem direito ao sustento.
11“Sempre que entrarem numa cidade ou vila, procurem ali um homem piedoso e fiquem na casa dele até saírem para a cidade seguinte.
12Quando entrarem na casa digam: ‘Que a paz esteja nesta casa!’.
13Se acontecer de aquele ser um lar piedoso, que a paz de vocês repouse sobre ela; caso contrário, retirem a saudação de paz.
14Qualquer cidade ou qualquer casa que não receber vocês, sacudam de seus pés o pó daquele lugar quando saírem.

ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo que menos rigor haverá para Sodoma e Gomorra, no Dia do Juízo, do que para aquela cidade.

**As admoestações**

16 Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas.

17 E acautelai-vos dos homens; porque vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 por minha causa sereis levados à presença de governadores e de reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

19 E, quando vos entregarem, não cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será concedido o que haveis de dizer,

20 visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.

21 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão.

22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.

daquela casa ou daquela cidade, sacudam o pó dos pés.

15Em verdade lhes digo que haverá menos rigor para Sodoma e Gomorra, no Dia do Juízo, do que para aquela cidade.

**As admoestações**

Mc 13.9-13; Lc 21.12-17

16 — Eis que eu os envio como ovelhas para o meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

17Tenham cuidado com os homens, porque eles os entregarão aos tribunais e os açoitarão nas suas sinagogas.

18Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e de reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

19E, quando entregarem vocês, não se preocupem quanto a como ou o que irão falar, porque, naquela hora, lhes será concedido o que vocês dirão.

20Afinal, não são vocês que estão falando, mas o Espírito do Pai de vocês é quem fala por meio de vocês.

21 — Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai entregará o filho. Haverá filhos que se levantarão contra os seus pais e os matarão.

22Todos odiarão vocês por causa do meu nome; aquele, porém, que ficar firme até o fim, esse será salvo.

casa ou cidade, sacudi a poeira dos vossos pés.

15 Na verdade eu vos digo que, no dia do juízo, haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que eu vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede sensatos como as serpentes e inofensivos como as pombas.

17 Mas cuidado com os homens; porque eles vos entregarão aos concílios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 e sereis levados à presença dos governadores e dos reis, por causa de mim, como testemunho contra eles e os gentios.

19 Mas quando vos entregarem, não cuideis de como ou o que haveis de falar, pois naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.

20 Porque não sois vós que falais, mas é o Espírito de vosso Pai que fala em vós.

21 E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os seus pais, e os colocarão para a morte.

22 E sereis odiados de todos os homens por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

15 Em verdade vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.

16 Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

17 Acautelai-vos dos homens; porque eles vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 e por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

19 Mas, quando vos entregarem, não cuideis de como, ou o que haveis de falar; porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.

20 Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.

21 Um irmão entregará à morte a seu irmão, e um pai a seu filho; e filhos se levantarão contra os pais e os matarão.

22 E sereis odiados de todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

15Verdadeiramente, as cidades perversas de Sodoma e Gomorra estarão em situação melhor do que essas cidades no Dia do Juízo.

16Eu estou enviando vocês como ovelhas para o meio de lobos. Portanto, sejam cautelosos como as serpentes e inofensivos como as pombas.

17Mas, cuidado! Pois vocês serão presos, processados nos tribunais e chicoteados nas sinagogas.

18E vocês sofrerão julgamento diante de governadores e reis por minha causa. Isso lhes dará a oportunidade de falar a eles a meu respeito, e de dar testemunho aos gentios.

19Quando forem presos, não se preocupem com o que vão dizer em seu julgamento, porque vocês receberão as palavras exatas no tempo certo.

20Pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito do seu Pai celeste falará por meio de vocês!

21“Um irmão entregará à morte outro irmão, os pais entregarão seus próprios filhos; os filhos se levantarão e matarão seus pais.

22Vocês serão odiados porque me pertencem. Mas todo aquele que perseverar até o fim será salvo.

23 Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.

**Os estímulos**

24 O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo, acima do seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?

26 Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido.

27 O que vos digo às escuras, dizei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos eirados.

28 Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.

29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai.

30 E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.

23 Quando, porém, perseguirem vocês numa cidade, fujam para outra. Porque em verdade lhes digo que não terão percorrido as cidades de Israel, até que venha o Filho do Homem.

24 — O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo está acima do seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo ser como o seu senhor. Se chamaram o dono da casa de Belzebu, quanto mais os membros da sua casa!

**A quem temer**

Lc 12.2-7

26 — Portanto, não tenham medo deles. Pois não há nada encoberto que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a ser conhecido.

27 O que lhes digo às escuras, repitam a plena luz; e o que é dito para vocês ao pé do ouvido, proclamem dos telhados.

28 Não temam os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; pelo contrário, temam aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.

29 — Não se vendem dois pardais por uma moedinha? Entretanto, nenhum deles cairá no chão sem o consentimento do Pai de vocês.

30 E, quanto a vocês, até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados.

23 Quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade eu vos digo que não tereis percorrido as cidades de Israel sem que venha o Filho do homem.

24 O discípulo não está acima de seu mestre, nem o servo acima de seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao mestre da casa, quanto mais chamarão aos de sua casa?

26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a ser conhecido.

27 O que eu vos digo às escuras, falai-o à plena luz; e o que ouvirdes no ouvido pregai-o sobre os telhados.

28 E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.

29 Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem vosso Pai.

30 Mas os próprios cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

23 Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem.

24 Não é o discípulo mais do que o seu mestre, nem o servo mais do que o seu senhor.

25 Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?

26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido.

27 O que vos digo às escuras, dizei-o às claras; e o que escutais ao ouvido, dos eirados pregai-o.

28 E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.

29 Não se vendem dois passarinhos por um asse? e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai.

30 E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

23 Quando forem perseguidos numa cidade, fujam para outra! Eu voltarei antes de vocês terem percorrido todas elas!

24 "Um discípulo não é maior do que seu mestre. Um servo não está acima do seu patrão.

25 O discípulo participa dos problemas do seu mestre. O servo participa das mesmas dificuldades do seu patrão! E se eu, o dono da casa, tenho sido chamado de 'Belzebu', quanto mais vocês, membros da família!

26 "Mas não tenham medo daqueles que ameaçam vocês. Porque está chegando a hora em que a verdade será revelada: tudo o que está escondido será reconhecido.

27 "O que eu lhes digo agora enquanto está escuro, gritem ao vento quando amanhecer. O que é cochichado nos seus ouvidos, proclamem nos telhados!

28 Não tenham medo daqueles que só podem matar o seu corpo, mas não podem tocar na alma de vocês! Antes, temam aquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo.

29 Por acaso não é verdade que se vendem dois pardais por uma moedinha? No entanto, nenhum deles pode cair no chão sem que o Pai de vocês saiba disso.

30 E até os próprios cabelos da cabeça de vocês estão todos contados.

31 Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais.

32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;
33 mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

**As dificuldades**

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35 Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra.

36 Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;
38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.
39 Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.

**As recompensas**

31 Portanto, não temam! Vocês valem bem mais do que muitos pardais.

**Confessar e negar a Cristo**

Lc 12.8-9

32 — Portanto, todo aquele que me confessar diante dos outros, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;
33 mas aquele que me negar diante das pessoas, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

**As dificuldades**

Lc 12.51-53; 14.26-27

34 — Não pensem que eu vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35 Pois vim causar divisão entre o homem e o seu pai; entre a filha e a sua mãe e entre a nora e a sua sogra.

36 Assim, os inimigos de uma pessoa serão os da sua própria casa.

37 — Quem ama o seu pai ou a sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama o seu filho ou a sua filha mais do que a mim não é digno de mim;
38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.
39 Quem acha a sua vida a perderá; e quem perde a vida por minha causa, esse a achará.

**As recompensas**

Mc 9.41

31 Portanto, não temais; mais valeis vós do que muitos pardais.

32 Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai que está no céu.
33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai que está no céu.

34 Não penseis que eu vim trazer paz à terra; eu não vim trazer paz, mas espada.

35 Porque eu vim pôr um homem em desacordo contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra.

36 E os inimigos de um homem serão os da sua própria casa.

37 O que ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e o que ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

38 E o que não toma a sua cruz e segue após mim, não é digno de mim.
39 O que encontrar a sua vida, perdê-la-á, e o que perder a sua vida por minha causa, encontra-la-á.

31 Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.

32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.
33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35 Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

36 e assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

38 E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.
39 Quem achar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á.

31 Portanto, não se preocupem! Vocês valem mais para ele do que muitos pardais.

32 "Se alguém me reconhecer em público, eu o reconhecerei abertamente diante do meu Pai que está nos céus.

33 Mas se alguém me negar em público, eu o negarei abertamente diante do meu Pai que está nos céus.

34 "Não imaginem que eu vim trazer paz à terra! Não vim trazer paz; vim trazer a espada.
35 Eu vim para lançar o homem contra seu pai e a filha contra sua mãe e a nora contra sua sogra.
36 "Os piores inimigos de um homem estarão justamente dentro da sua própria casa!

37 Quem amar a seu pai ou a sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e se você ama o seu filho ou a sua filha mais do que a mim, não é digno de mim.

38 Se você se recusa a tomar a sua cruz e seguir-me, não é digno de mim.
39 Se você tentar salvar a sua vida, você a perderá; mas se a perder por minha causa, você a salvará.

40 Quem vos recebe a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá o galardão de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá o galardão de justo.

42 E quem der a beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

## Mateus 11

**Jesus prega nas cidades**

1 Ora, tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

**João envia mensageiros a Jesus**

Lucas 7.18-23

2 Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe:

3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:

5 os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.

40 — Quem recebe vocês é a mim que recebe; e quem recebe a mim recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe um profeta, no caráter de profeta, receberá a recompensa de profeta; quem recebe um justo, no caráter de justo, receberá a recompensa de justo.

42 E quem der de beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, em verdade lhes digo que de modo nenhum perderá a sua recompensa.

## Mateus 11

**Jesus prega nas cidades**

1 Quando Jesus acabou de dar estas instruções a seus doze discípulos, saiu dali para ir ensinar e pregar nas cidades deles.

**Os mensageiros de João Batista**

Lc 7.18-35

2 Quando João, no cárcere, ouviu falar das obras de Cristo, mandou que seus discípulos fossem perguntar:

3 — Você é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?

4 Então Jesus lhes respondeu: — Voltem e anunciem a João o que estão ouvindo e vendo:

5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres está sendo pregado o evangelho.

40 O que vos recebe, a mim me recebe; e o que me recebe, recebe aquele que me enviou.

41 O que recebe um profeta em nome de um profeta, receberá recompensa de profeta; e quem recebe um homem justo em nome de um homem justo, receberá recompensa de um homem justo.

42 E todo o que der de beber ainda que seja um copo de água fria a um destes pequeninos apenas em nome de um discípulo, em verdade eu vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

## Mateus 11

1 E aconteceu que, tendo Jesus terminado de dar instruções aos seus doze discípulos, ele partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.

2 Ora, quando João ouviu na prisão sobre as obras de Cristo, ele enviou dois dos seus discípulos,

3 a dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou aguardamos outro?

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e mostrai a João novamente as coisas que ouvis e vedes:

5 Os cegos recebem a sua visão, e os coxos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são

40 Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo.

42 E aquele que der até mesmo um copo de água fresca a um destes pequeninos, na qualidade de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

## Mateus 11

1 Tendo acabado Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades da região.

2 Ora, quando João no cárcere ouviu falar das obras do Cristo, mandou pelos seus discípulos perguntar-lhe:

3 És tu aquele que havia de vir, ou havemos de esperar outro?

4 Respondeu-lhes Jesus: Ide contar a João as coisas que ouvis e vedes:

5 os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

40 "Aqueles que acolhem vocês, a mim estão acolhendo. E quando me acolhem, estão acolhendo aquele que me enviou.

41 Se vocês acolherem um profeta porque ele é um homem de Deus, receberão a mesma recompensa que um profeta obtém. E se vocês acolherem homens bons e piedosos por causa da sua piedade, receberão recompensa igual à deles.

42 E se vocês derem até mesmo um copo d'água fria ao menor dos meus seguidores, porque ele é meu discípulo, serão seguramente recompensados".

## Mateus 11

1 Quando Jesus tinha acabado de dar estas instruções aos seus doze discípulos, saiu pregando nas cidades da região.

2 João Batista, que agora estava na prisão, soube de todos os milagres que Cristo estava fazendo e, portanto, enviou seus discípulos para perguntar a Jesus:

3 "O Senhor é realmente aquele que nós estamos esperando, ou devemos continuar esperando algum outro?"

4 Jesus lhes disse: "Voltem a João e contem-lhe dos milagres que vocês me viram fazer:

5 Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são sarados, os surdos ouvem, os mortos são levantados para a vida; e as boas-novas são pregadas aos pobres,

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

6 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

**Jesus dá testemunho de João**

Lucas 7.24-35

7 Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8 Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais.

9 Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.

10 Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

11 Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.

13 Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

14 E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

6E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

7Quando os discípulos de João foram embora, Jesus começou a dizer ao povo a respeito de João: — O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8O que vocês foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que vestem roupas finas moram nos palácios reais.

9Sim, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e muito mais do que um profeta.

10Este é aquele de quem está escrito: "Eis que eu envio adiante de você o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de você."

11 — Em verdade lhes digo: entre os nascidos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista; mas o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.

12Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e os que usam de força se apoderam dele.

13Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

14E, se vocês o querem reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.

**KING JAMES 1611**

ressuscitados, e aos pobres é pregado o evangelho.

6 E abençoado é aquele que não se ofender em mim.

7 E, partindo eles, começou Jesus a dizer às multidões a respeito de João: O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

8 Mas o que fostes ver? Um homem trajado de roupas finas? Eis que os que se vestem de roupas finas estão nas casas dos reis.

9 Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que profeta.

10 Porque este é aquele, de quem está escrito: Eis que diante da tua face eu envio o meu mensageiro, que preparará diante de ti o teu caminho.

11 Na verdade eu vos digo: Dentre os nascidos de mulheres, não apareceu um maior do que João, o Batista; contudo aquele que é o menor no reino do céu é maior do que ele.

12 E, desde os dias de João, o Batista, até agora, o reino do céu sofre violência, e os violentos o tomam pela força.

13 Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João.

14 E se vós quiserdes aceitar, este é Elias, o que havia de vir.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

6 E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar de mim.

7 Ao partirem eles, começou Jesus a dizer às multidões a respeito de João: que saístes a ver no deserto? um caniço agitado pelo vento?

8 Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes luxuosas? Eis que aqueles que trajam vestes luxuosas estão nas casas dos reis.

9 Mas por que saístes? para ver um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

10 Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar adiante de ti o teu caminho.

11 Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que João, o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 E desde os dias de João, o Batista, até agora, o reino dos céus é tomado a força, e os violentos o tomam de assalto.

13 Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João.

14 E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

6e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa".

7Quando os discípulos de João tinham ido embora, Jesus começou a falar a respeito de João às multidões. "Quando vocês saíram ao deserto, o que vocês esperavam ver? Uma cana agitada pelo vento?

8Ou vocês estavam esperando ver um homem vestido com roupas finas? Ora, quem se veste assim vive como um príncipe nos palácios reais.

9Ou o que foram ver? Um profeta de Deus? Sim, e ele é mais do que um simples profeta.

10Porque João é o homem de quem está escrito: "'Ouçam: vou enviar o meu mensageiro, que irá antes de mim; ele vai preparar o caminho diante de vocês'.

11Na verdade, de todos os homens que já nasceram, nenhum foi tão grande como João Batista. E, no entanto, até o menor no Reino dos céus será maior do que ele!

12E desde o tempo em que João Batista começou a pregar e batizar, até agora, multidões ansiosas vão abrindo caminho em direção ao Reino dos céus.

13Toda a Lei e os Profetas profetizaram até que apareceu João,

14e se vocês estão dispostos a aceitar o que eu quero dizer, ele é Elias, aquele que os profetas disseram que viria.

15 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

16 Mas a quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros:

17 Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não pranteastes.

18 Pois veio João, que não comia nem bebia, e dizem: Tem demônio!

19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

**Ai das cidades impenitentes!**

Lucas 10.13-15

20 Passou, então, Jesus a increpar as cidades nas quais ele operara numerosos milagres, pelo fato de não se terem arrependido:

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 — Mas a que compararei esta geração? É semelhante a meninos que, sentados nas praças, gritam aos companheiros:

17 "Nós tocamos flauta, mas vocês não dançaram; entoamos lamentações, mas vocês não prantearam."

18 — Pois veio João, que não comia nem bebia, e as pessoas dizem: "Ele tem demônio!"

19 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e as pessoas dizem: "Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!" Mas a sabedoria é justificada por suas obras.

**Ai das cidades impenitentes!**

Lc 10.13-15

20 Então Jesus começou a repreender as cidades nas quais ele tinha feito muitos milagres, pelo fato de não terem se arrependido:

21 — Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que foram feitos em vocês, há muito que elas teriam se arrependido com pano de saco e cinza.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas, a quem eu compararei esta geração? É semelhante às crianças que se assentam nos mercados, e chamam aos seus companheiros,

17 dizendo: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos murmurações, e não lamentastes.

18 Portanto veio João, não comia nem bebia, e dizem: Ele tem um demônio.

19 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.

20 Então ele começou a repreender as cidades nas quais se havia feito a maioria das suas poderosas obras, porque eles não se arrependeram.

21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitas as poderosas obras que em vós se fizeram, há muito eles teriam se arrependido, em pano de saco e cinza.

15 Quem tem ouvidos, ouça.

16 Mas, a quem compararei esta geração? É semelhante aos meninos que, sentados nas praças, clamam aos seus companheiros:

17 Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não pranteastes.

18 Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio.

19 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores. Entretanto a sabedoria é justificada pelas suas obras.

20 Então começou ele a lançar em rosto às cidades onde se operara a maior parte dos seus milagres, o não se haverem arrependido, dizendo:

21 Ai de ti, Corazin! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se operaram, há muito elas se teriam arrependido em cilício e em cinza.

15 Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam!

16 "Que direi eu a respeito desta nação? São como crianças que estão sentadas nas praças e dizem aos seus amiguinhos:

17 " 'Nós tocamos música de casamento, mas vocês não se alegraram! Então, cantamos música de enterro, e vocês não ficaram tristes'.

18 "Porque João Batista não bebe nem vinho e muitas vezes jejua, então vocês dizem: 'Ele está dominado por um demônio'.

19 Veio o Filho do Homem, participando de festas, comendo e bebendo, e vocês se queixam: 'Vejam! Este homem é um comilão e beberrão, um homem que vive andando por aí com cobradores de impostos e "pecadores!" '. Mas a sabedoria pode ser comprovada pelas obras que a acompanham!"

20 Então Jesus começou a clamar contra as cidades onde havia feito a maior parte dos seus milagres, porque elas não se haviam voltado para Deus.

21 "Ai de você, Corazim, e ai de você, Betsaida! Porque se os milagres que eu realizei entre vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom há muito tempo aqueles povos teriam se arrependido, vestindo roupas de pano de saco e cobrindo-se de cinzas.

22 E, contudo, vos digo: no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.

23 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram, teria ela permanecido até ao dia de hoje.

24 Digo-vos, porém, que menos rigor haverá, no Dia do Juízo, para com a terra de Sodoma do que para contigo.

**Jesus, o Salvador dos humildes**

Lucas 10.21-22

25 Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, SENHOR do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.
26 Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

**Vinde a mim**

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.
29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.
30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

22 Mas eu digo a vocês que, no Dia do Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vocês.

23 — E você, Cafarnaum, pensa que será elevada até o céu? Será jogada no inferno! Porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que foram feitos em você, ela teria permanecido até o dia de hoje.
24 Mas eu digo a vocês que, no Dia do Juízo, haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para você.

**Jesus, Salvador dos humildes**

Lc 10.21-22

25 Por aquele tempo, Jesus exclamou: — Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.
26 Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.
27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

**Venham a mim**

28 — Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei.
29 Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração; e vocês acharão descanso para a sua alma.
30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

22 Mas eu vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para Tiro e Sidom do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, exaltada até ao céu, serás derrubada para o inferno; porque, se em Sodoma tivessem sido feitas obras poderosas que em ti se fizeram, teria permanecido até hoje.

24 Mas eu vos digo que haverá mais tolerância no dia do juízo para os de Sodoma do que para ti.

25 Naquele momento, Jesus respondeu e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque tu ocultaste estas coisas aos sábios e prudentes, e as revelaste às criancinhas.
26 Sim, Pai, pois assim foi agradável diante de ti.
27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e nenhum homem conhece o Filho, senão o Pai; e nenhum homem conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, pois eu sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.
30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

22 Contudo, eu vos digo que para Tiro e Sidom haverá menos rigor, no dia do juízo, do que para vós.

23 E tu, Cafarnaum, porventura serás elevada até o céu? até o inferno descerás; porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje.

24 Contudo, eu vos digo que no dia do juízo haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti.

25 Naquele tempo falou Jesus, dizendo: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.
26 Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.
27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece plenamente o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece plenamente o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.
30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo e leve.

22 Mas eu afirmo a vocês, Tiro e Sidom estarão em melhor situação no Dia do Juízo do que Corazim e Betsaida!

23 E você, Cafarnaum, embora altamente honrada, descerá até o inferno! Porque se os admiráveis milagres que eu operei aí tivessem sido realizados em Sodoma, aquela cidade existiria até hoje.

24 Pois eu afirmo a vocês, a situação de Sodoma será melhor do que a sua no Dia do Juízo”.

25 E Jesus fez esta oração: “Ó Pai, Senhor do céu e da terra, eu te agradeço porque o Senhor escondeu a verdade daqueles que se julgam sábios e instruídos, e a revelou às crianças!
26 Sim, Pai, porque foi do seu agrado fazer isso desta forma!”

27 “Toda a verdade foi confiada a mim por meu Pai. Só o Pai conhece o Filho, e o Pai é conhecido somente pelo Filho e por aqueles a quem o Filho o quiser revelar.

28 “Venham a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.

29 Levem o meu jugo e deixem que eu lhes ensine; porque eu sou manso e humilde de coração, e vocês acharão descanso para suas almas.
30 Pois o meu jugo é suave e o meu ensino é leve”.

## Mateus 12

**Jesus é senhor do sábado**

Marcos 2.23-28; Lucas 6.1-5

1 Por aquele tempo, em dia de sábado, passou Jesus pelas searas. Ora, estando os seus discípulos com fome, entraram a colher espigas e a comer.

2 Os fariseus, porém, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer em dia de sábado.

3 Mas Jesus lhes disse: Não lestes o que fez Davi quando ele e seus companheiros tiveram fome?

4 Como entrou na Casa de Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não lhes era lícito comer, nem a ele nem aos que com ele estavam, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado e ficam sem culpa? Pois eu vos digo:

6 aqui está quem é maior que o templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos, não teríeis condenado inocentes.

8 Porque o Filho do Homem é senhor do sábado.

**O homem da mão ressequida**

Marcos 3.1-6; Lucas 6.6-11

9 Tendo Jesus partido dali, entrou na sinagoga deles.

## Mateus 12

**Jesus é senhor do sábado**

Mc 2.23-28; Lc 6.1-5

1 Por aquele tempo, num sábado, Jesus passou pelas searas. Estando os seus discípulos com fome, começaram a colher espigas e a comer.

2 Os fariseus, vendo isso, disseram a Jesus: — Olhe! Os seus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer num sábado.

3 Mas Jesus lhes disse: — Vocês não leram o que Davi fez quando ele e os seus companheiros tiveram fome?

4 Como entrou na Casa de Deus, e comeram os pães da proposição, os quais não era lícito comer, nem a ele nem aos que estavam com ele, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5 Ou vocês não leram na Lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo profanam o sábado e ficam sem culpa?

6 Pois eu lhes digo que aqui está quem é maior do que o templo.

7 Mas, se vocês soubessem o que significa: "Quero misericórdia, e não sacrifício", não teriam condenado inocentes.

8 Porque o Filho do Homem é senhor do sábado.

**O homem da mão ressequida**

Mc 3.1-6; Lc 6.6-11

9 Tendo Jesus saído dali, entrou na sinagoga deles.

## Mateus 12

1 Naquele tempo, no dia do shabat, Jesus saiu caminhando pelos campos de milho; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas de milho, e a comer.

2 Os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer no dia do shabat.

3 Ele, porém, lhes disse: Não tens lido o que fez Davi, quando ele teve fome, e os que estavam com ele?

4 Como ele entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes?

5 Ou não tens lido na lei, que nos dias do shabat, os sacerdotes no templo profanam o shabat, e são inocentes?

6 Pois eu vos digo que neste lugar está um maior do que o templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que isto significa: Eu quero misericórdia, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.

8 Porque o Filho do homem, até do dia do shabat, é Senhor.

9 E, partindo dali, ele chegou à sinagoga deles.

## Mateus 12

1 Naquele tempo passou Jesus pelas searas num dia de sábado; e os seus discípulos, sentindo fome, começaram a colher espigas, e a comer.

2 Os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer no sábado.

3 Ele, porém, lhes disse: Acaso não lestes o que fez Davi, quando teve fome, ele e seus companheiros?

4 Como entrou na casa de Deus, e como eles comeram os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem a seus companheiros, mas somente aos sacerdotes?

5 Ou não lestes na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?

6 Digo-vos, porém, que aqui está o que é maior do que o templo.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios, não condenaríeis os inocentes.

8 Porque o Filho do homem até do sábado é o Senhor.

9 Partindo dali, entrou Jesus na sinagoga deles.

## Mateus 12

1 Naquela época Jesus estava andando com seus discípulos pelos campos de trigo. Era sábado, e seus discípulos estavam com fome e começaram a arrancar espigas de trigo e comer o grão.

2 Mas alguns fariseus os viram fazendo isso e protestaram: "Os seus discípulos estão quebrando a Lei no dia de sábado!"

3 Mas Jesus lhes disse: "Vocês não leram o que o rei Davi fez quando ele e seus amigos estavam com fome?

4 Ele entrou na casa de Deus e todos comeram os pães da Presença, o que só era permitido aos sacerdotes. Isto também era quebrar a Lei!

5 E vocês nunca leram na Lei de Moisés como os sacerdotes de serviço no templo podem trabalhar no sábado e, no entanto, ficam sem culpa?

6 Eu afirmo a vocês que aqui está alguém que é maior do que o templo!

7 Mas se vocês soubessem o significado destas palavras das Escrituras: 'Desejo misericórdia, não seus sacrifícios', não teriam condenado aqueles que não têm culpa!

8 Porque o Filho do Homem é Senhor até mesmo do sábado".

9 Então ele foi para a sinagoga

10 Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado?

11 Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali?

12 Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem.

13 Então, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e ela ficou sã como a outra.

14 Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele, sobre como lhe tirariam a vida.

**Jesus se retira**

15 Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou,

16 advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade,

17 para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías:

18 Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios.

19 Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz.

10Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida. Então, a fim de o acusar, perguntaram a Jesus: — É lícito curar no sábado?

11Ao que lhes respondeu: — Quem de vocês será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço para tirá-la dali?

12Ora, quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Logo, é lícito nos sábados fazer o bem.

13Então Jesus disse ao homem: — Estenda a mão. O homem estendeu a mão, e ela foi restaurada e ficou sã como a outra.

14Mas os fariseus, saindo dali, conspiravam contra ele, procurando ver como o matariam.

**O servo escolhido de Deus**

15Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou,

16advertindo-lhes, porém, que não o expusessem à publicidade.

17Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito por meio do profeta Isaías:

18“Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se agrada. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios.

19Não entrará em discussões, nem gritará, nem fará ouvir nas praças a sua voz.

10 E eis que ali estava um homem que tinha sua mão seca. E eles perguntaram, para o acusarem, dizendo: É lícito curar no dia do shabat?

11 E ele lhes disse: Qual homem haverá dentre vós que, tendo uma ovelha, e ela caindo em uma cova no dia do shabat, não lançará mão dela, e a levantará?

12 Pois, quanto mais vale um homem do que uma ovelha? Portanto, é lícito fazer bem nos dias do shabat.

13 Disse ele então ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e lhe foi restaurada, sã como a outra.

14 E os fariseus, tendo saído, realizaram um concílio contra ele, como poderiam destruí-lo.

15 Mas Jesus, sabendo disso, retirou-se dali; e grandes multidões o seguiam, e ele curou a todos;

16 e os advertiu de que não deveriam fazê-lo conhecido;

17 para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta Isaías, dizendo:

18 Eis aqui o meu servo, que eu escolhi; o meu amado, em quem a minha alma se satisfaz; eu colocarei sobre ele o meu Espírito, e ele mostrará aos gentios o juízo.

19 Não contenderá, nem clamará; nenhum homem ouvirá a sua voz nas ruas.

10 E eis que estava ali um homem que tinha uma das mãos atrofiadas; e eles, para poderem acusar a Jesus, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados?

11 E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma só ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não há de lançar mão dela, e tirá-la?

12 Ora, quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é lícito fazer bem nos sábados.

13 Então disse àquele homem: estende a tua mão. E ele a estendeu, e lhe foi restituída sã como a outra.

14 Os fariseus, porém, saindo dali, tomaram conselho contra ele, para o matarem.

15 Jesus, percebendo isso, retirou-se dali. Acompanharam-no muitos; e ele curou a todos,

16 e advertiu-lhes que não o dessem a conhecer;

17 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:

18 Eis aqui o meu servo que escolhi, o meu amado em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o meu espírito, e ele anunciará aos gentios o juízo.

19 Não contenderá, nem clamará, nem se ouvirá pelas ruas a sua voz.

10e notou ali um homem com uma das mãos defeituosa. Os fariseus perguntaram a Jesus: “É permitido pela Lei operar curas no sábado?” Eles estavam esperando que Ele dissesse “Sim”, para que desta forma pudessem acusá-lo!

11Sua resposta foi a seguinte: “Se um de vocês tivesse uma ovelha e no sábado ela caísse num poço, trabalharia para salvá-la naquele dia?

12E quanto mais vale uma pessoa do que uma ovelha! Portanto, é certo fazer o bem no sábado!”

13Então ele disse ao homem: “Estenda o braço”. E quando ele fez isso, sua mão foi restaurada!

14Então os fariseus convocaram uma reunião para planejar a morte de Jesus.

15Mas Jesus sabia o que estavam planejando e deixou a sinagoga. Muita gente veio atrás dele, e Jesus curou todos os doentes que havia entre eles.

16Mas advertia os curados de que não saíssem contando quem os havia curado.

17Isto cumpriu a profecia de Isaías a respeito dele:

18“Olhem para o meu Servo. Vejam o meu Escolhido. Ele é o meu Amado, em quem a minha alma se alegra. Eu vou pôr o meu Espírito sobre ele. E ele julgará as nações.

19Ele não guerreia nem grita; Ele não levanta a sua voz!

20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até que faça vencedor o juízo.

21 E, no seu nome, esperarão os gentios.

**A cura de um endemoninhado cego e mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende**

Marcos 3.22-30; Lucas 11.14-23

22 Então, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver.

23 E toda a multidão se admirava e dizia: É este, porventura, o Filho de Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo isto, murmuravam: Este não expele demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios.

25 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.

26 Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?

27 E, se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

28 Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós.

20 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que fumega, até que faça vencedor o juízo.

21 E no seu nome os gentios colocarão a sua esperança.”

**Jesus e Belzebu**

Mc 3.20-30; Lc 11.14-23

22 Então trouxeram a Jesus um endemoniado, cego e mudo. Jesus o curou, e o homem passou a falar e a ver.

23 E toda a multidão se admirava e dizia: — Não seria este, por acaso, o Filho de Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo isto, diziam: — Este não expulsa demônios senão pelo poder de Belzebu, o maioral dos demônios.

25 Mas Jesus, sabendo o que eles pensavam, disse-lhes: — Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.

26 Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo; como, então, o seu reino subsistirá?

27 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os filhos de vocês os expulsam? Por isso, eles mesmos serão os juízes de vocês.

28 Se, porém, eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o Reino de Deus sobre vocês.

20 Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o pavio que fumega, até que ele envie o juízo para a vitória.

21 E no seu nome os gentios confiarão.

22 Então, trouxeram-lhe um possuído por um demônio, cego e mudo; e ele o curou, de tal modo que o cego e mudo falava e via.

23 E toda a multidão, espantada, dizia: Não é este o filho de Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo isso, diziam: Este indivíduo não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.

25 Jesus, porém, conhecendo-lhe os pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo é desolado; e toda a cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

26 E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, o seu reino?

27 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam então vossos filhos? Portanto, eles serão os vossos juízes.

28 Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o reino de Deus é chegado a vós.

20 Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o morrão que fumega, até que faça triunfar o juízo;

21 e no seu nome os gentios esperarão.

22 Trouxeram-lhe então um endemoninhado cego e mudo; e ele o curou, de modo que o mudo falava e via.

23 E toda a multidão, maravilhada, dizia: É este, porventura, o Filho de Davi?

24 Mas os fariseus, ouvindo isto, disseram: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios.

25 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

26 Ora, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seus reino?

27 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

28 Mas, se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Deus.

20 Ele não esmaga o galho que está quebrado, Nem apagará a luz que está fraca; a sua justiça vencerá no final.

21 E o seu nome será a esperança de todos os povos”.

22 Então um homem possesso de demônio, que era cego e não podia falar, foi trazido a Jesus, que o curou, de modo que o homem podia falar e enxergar.

23 A multidão ficou admirada e exclamava: “Será que este homem é o Filho de Davi?”

24 Mas, quando os fariseus ouviram acerca do milagre, disseram: “Ele expulsa os demônios por Belzebu, o príncipe dos demônios”.

25 Jesus conhecia seus pensamentos e respondeu: “Um reino dividido acaba em ruína. Uma cidade ou uma casa dividida contra si mesma não pode permanecer.

26 E se Satanás está expulsando Satanás, está lutando contra si mesmo e destruindo o seu próprio reino.

27 E se, como vocês acusam, estou expulsando demônios por invocação dos poderes de Belzebu, então que poder utilizam os outros quando expulsam demônios? Que eles julguem a acusação de vocês!

28 Mas se eu estou expulsando demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus já chegou a vocês.

29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E, então, lhe saqueará a casa.

30 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

31 Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32 Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.

**Árvores e seus frutos**

Lucas 6.43-45

33 Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração.

35 O homem bom tira do tesouro bom coisas boas; mas o homem mau do mau tesouro tira coisas más.

36 Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo;

29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens sem primeiro amarrá-lo? E só então saqueará a casa dele.

30 — Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

31 Por isso, digo a vocês que todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32 Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo nem no porvir.

**As árvores e os seus frutos**

Lc 6.43-45

33 — Tornem a árvore boa e o seu fruto será bom, ou tornem a árvore má e o seu fruto será mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 Raça de víboras! Como vocês podem falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração.

35 A pessoa boa tira do tesouro bom coisas boas; mas a pessoa má do mau tesouro tira coisas más.

36 — Digo a vocês que, no Dia do Juízo, as pessoas darão conta de toda palavra inútil que proferirem;

29 Ou, como pode alguém entrar na casa de um homem forte e furtar os seus bens sem primeiro amarrá-lo? E então roubará a sua casa.

30 Quem não está comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31 Portanto, eu vos digo: Toda espécie de pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada aos homens.

32 E quem falar uma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo vindouro.

33 Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque a árvore é conhecida por seu fruto.

34 Ó geração de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

35 O homem bom traz boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro traz coisas más.

36 Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.

29 Ou, como pode alguém entrar na casa do valente, e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente? e então lhe saquear a casa.

30 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

31 Portanto vos digo: Todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32 Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.

33 Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom; ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

34 Raça de víboras! como podeis vós falar coisas boas, sendo maus? pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

35 O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más.

36 Digo-vos, pois, que de toda palavra fútil que os homens disserem, hão de dar conta no dia do juízo.

29 "Uma pessoa não pode entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens sem primeiro amarrá-lo. Só então poderá roubar a casa dele!

30 "Todo aquele que não está comigo é contra mim; e quem não me ajuda a ajuntar, espalha.

31 Por isso eu afirmo a vocês: Todo pecado e até a blasfêmia podem ser perdoados, mas a blasfêmia contra o Espírito Santo nunca será perdoada.

32 Se alguém disser alguma coisa contra o Filho do Homem, será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo futuro.

33 "Uma árvore é conhecida pelo seu fruto. Uma árvore de boa qualidade dá bom fruto; a de má qualidade dá fruto ruim.

34 Ó filhos de serpentes! Como podem homens maus como vocês falar o que é bom e certo? Pois a boca fala do que está cheio o coração.

35 A palavra de um homem bom revela os ricos tesouros do seu íntimo. Um homem de mau coração está cheio de veneno e sua palavra revela isso.

36 Mas eu lhes digo: No Dia do Juízo, vocês terão de prestar conta de cada palavra que tiverem falado à toa.

37 porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.

**O sinal de Jonas**

Lucas 11.29-32

38 Então, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal.

39 Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas.

40 Porque assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.

41 Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.

42 A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com esta geração e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.

**A estratégia de Satanás**

Lucas 11.24-26

43 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.

37porque, pelas suas palavras, você será justificado e, pelas suas palavras, você será condenado.

**O sinal de Jonas**

Mc 8.11-12; Lc 11.29-32

38Então alguns escribas e fariseus disseram a Jesus: — Mestre, queremos ver algum sinal feito pelo senhor.

39Mas ele respondeu: — Uma geração perversa e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas.

40Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.

41Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E aqui está quem é maior do que Jonas.

42A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com esta geração e a condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior do que Salomão.

**A volta do espírito imundo**

Lc 11.24-26

43 — Quando o espírito imundo sai de uma pessoa, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.

37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

38 Então responderam alguns dos escribas e dos fariseus, dizendo: Mestre, nós queremos ver um sinal de ti.

39 Mas ele lhes respondeu, e disse: Uma geração má e adúltera procura um sinal, não se lhe dará outro sinal senão o sinal do profeta Jonas.

40 Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no coração da terra.

41 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que está aqui um que é maior do que Jonas.

42 A rainha do sul se levantará no dia do juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis que está aqui um que é maior do que Salomão.

43 Quando um espírito imundo sai de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

37 Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.

38 Então alguns dos escribas e dos fariseus, tomando a palavra, disseram: Mestre, queremos ver da tua parte algum sinal.

39 Mas ele lhes respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará, senão o do profeta Jonas;

40 pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra.

41 Os ninivitas se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui quem é maior do que Jonas.

42 A rainha do sul se levantará no juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui quem é maior do que Salomão.

43 Ora, havendo o espírito imundo saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

37As suas palavras agora refletem o seu destino depois: Por elas vocês serão justificados ou condenados".

38Um dia, alguns mestres da lei, incluindo alguns fariseus, vieram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos ver um milagre que prove que o Senhor realmente é o Messias".

39Mas Jesus respondeu: "Só uma nação perversa e infiel pediria mais alguma prova; e não receberá nenhuma a não ser o sinal do profeta Jonas!

40Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites dentro do grande peixe, assim também o Filho do Homem estará no fundo da terra por três dias e três noites.

41Os homens de Nínive se levantarão contra esta nação no Juízo e a condenarão. Pois quando Jonas lhes pregou, todos se arrependeram, e se voltaram dos seus maus caminhos para Deus. Agora, aqui está quem é maior do que Jonas — e vocês se recusam a crer nele.

42A rainha de Sabá se levantará contra esta nação no Juízo e a condenará; pois ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão; e agora aqui está quem é maior do que Salomão.

43"Quando um espírito imundo sai de um homem, vai para lugares desertos durante algum tempo, procurando repouso, sem achar.

44 Por isso, diz: Voltarei para minha casa
donde saí. E, tendo voltado, a encontra
vazia, varrida e ornamentada.
45 Então, vai e leva consigo outros sete
espíritos, piores do que ele, e, entrando,
habitam ali; e o último estado daquele
homem torna-se pior do que o primeiro.
Assim também acontecerá a esta geração
perversa.

**A família de Jesus**

Marcos 3.31-35; Lucas 8.19-21

46 Falava ainda Jesus ao povo, e eis que
sua mãe e seus irmãos estavam do lado de
fora, procurando falar-lhe.

47 E alguém lhe disse: Tua mãe e teus
irmãos estão lá fora e querem falar-te.

48 Porém ele respondeu ao que lhe
trouxera o aviso: Quem é minha mãe e
quem são meus irmãos?

49 E, estendendo a mão para os discípulos,
disse: Eis minha mãe e meus irmãos.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de
meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e
mãe.

## Mateus 13

**A parábola do semeador**

Marcos 4.1-9; Lucas 8.4-8

1 Naquele mesmo dia, saindo Jesus de
casa, assentou-se à beira-mar;
2 e grandes multidões se reuniram perto
dele, de modo que entrou num barco e se
assentou; e toda a multidão estava em pé
na praia.

44 Por isso, diz: "Voltarei para a minha
casa, de onde saí." E, voltando, ele a
encontra vazia, varrida e arrumada.
45 Então vai e leva consigo outros sete
espíritos, piores do que ele, e, entrando,
habitam ali. E o último estado daquela
pessoa se torna pior do que o primeiro.
Assim também acontecerá a esta geração
perversa.

**A mãe e os irmãos de Jesus**

Mc 3.31-35; Lc 8.19-21

46 Enquanto Jesus ainda falava ao povo, eis
que a mãe e os irmãos dele estavam do
lado de fora, procurando falar com ele.

47 E alguém lhe disse: — A sua mãe e os
seus irmãos estão lá fora e querem falar
com o senhor.
48 Porém Jesus respondeu ao que lhe
trouxe o aviso: — Quem é a minha mãe e
quem são os meus irmãos?

49 E, estendendo a mão para os discípulos,
disse: — Eis minha mãe e meus irmãos.

50 Portanto, aquele que fizer a vontade de
meu Pai celeste, esse é meu irmão, minha
irmã e minha mãe.

## Mateus 13

**A parábola do semeador**

Mc 4.1-9; Lc 8.4-8

1 Naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e
se assentou à beira-mar.
2 E grandes multidões se reuniram em
volta dele, de modo que entrou num barco
e se assentou. E toda a multidão estava em
pé na praia.

44 Então ele diz: Eu voltarei para a minha
casa, de onde saí. E voltando, a encontra
vazia, varrida e adornada.
45 Então ele vai, e leva consigo outros sete
espíritos piores do que ele, e, eles
entrando, habitam ali; e o
último estado desse homem vem a ser pior
do que o primeiro. Assim também há de
acontecer a esta geração perversa.

46 Enquanto ele falava à multidão, eis
que sua mãe e seus irmãos estavam fora,
desejando falar com ele.

47 Então alguém lhe disse: Eis que tua mãe
e teus irmãos estão lá fora desejando falar
contigo.
48 Mas ele respondeu, e disse ao que lhe
falara: Quem é minha mãe? E quem são
meus irmãos?
49 E, ele estendendo a sua mão em direção
aos seus discípulos, disse: Eis aqui minha
mãe e meus irmãos.
50 Porque, qualquer que fizer a vontade de
meu Pai que está no céu, este é meu irmão,
e irmã e mãe.

## Mateus 13

1 No mesmo dia, saindo Jesus de casa,
sentou-se junto ao mar.
2 E grandes multidões se reuniram a ele,
de modo que, entrando ele em um barco,
assentou-se, e toda a multidão estava em
pé na praia.

44 Então diz: Voltarei para minha casa,
donde saí. E, chegando, acha-a
desocupada, varrida e adornada.
45 Então vai e leva consigo outros sete
espíritos piores do que ele e, entretanto,
habitam ali; e o último estado desse
homem vem a ser pior do que o primeiro.
Assim há de acontecer também a esta
geração perversa.

46 Enquanto ele ainda falava às multidões,
estavam do lado de fora sua mãe e seus
irmãos, procurando falar-lhe.

47 Disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora
tua mãe e teus irmãos, e procuram falar
contigo.
48 Ele, porém, respondeu ao que lhe
falava: Quem é minha mãe? e quem são
meus irmãos?
49 E, estendendo a mão para os seus
discípulos disse: Eis aqui minha mãe e
meus irmãos.
50 Pois qualquer que fizer a vontade de
meu Pai que está nos céus, esse é meu
irmão, irmã e mãe.

## Mateus 13

1 No mesmo dia, tendo Jesus saído de
casa, sentou-se à beira do mar;
2 e reuniram-se a ele grandes multidões,
de modo que entrou num barco, e se
sentou; e todo o povo estava em pé na
praia.

44 Então diz: 'Vou voltar para a casa de
onde saí'. Assim ele volta e encontra a casa
desocupada, varrida e arrumada!
45 Então o espírito imundo vai buscar
outros sete espíritos piores do que ele, e
todos entram no homem e ficam morando
nele. Desta forma ele fica numa situação
pior do que antes. Assim acontecerá a esta
geração perversa".

46 Como Jesus Cristo estava falando numa
casa cheia de gente, sua mãe e seus irmãos
estavam do lado de fora, querendo falar
com ele.
47 Alguém lhe disse: "Sua mãe e seus
irmãos estão lá fora e querem falar com o
senhor".

48 Ele observou: "Quem é minha mãe e
quem são os meus irmãos?"

49 E apontou para os seus discípulos:
"Vejam!", disse ele. "Estes são minha mãe
e meus irmãos".
50 E acrescentou: "Todo aquele que
obedece ao meu Pai que está nos céus é
meu irmão, minha irmã e minha mãe!"

## Mateus 13

1 Mais tarde, naquele mesmo dia, Jesus
saiu de casa e desceu para a beira da praia
2 onde logo se ajuntou uma multidão tão
grande que ele entrou num barco e
ensinava dali, enquanto o povo ouvia da
praia.

3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear.

4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram.

5 Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.

6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.

7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.

8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.

9 Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

**A explicação da parábola**

Marcos 4.10-20; Lucas 8.9-15

10 Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: Por que lhes falas por parábolas?

11 Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido.

12 Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas, dizendo: — Eis que o semeador saiu a semear.

4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram.

5 Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.

6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.

7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram.

8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

**Por que Jesus usava parábolas**

Mc 4.10-12; Lc 8.9-10

10 Então os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: — Por que o senhor fala com eles por meio de parábolas?

11 Ao que Jesus respondeu: — Porque a vocês é dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas àqueles isso não é concedido.

12 Pois ao que tem, mais será dado, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

3 E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que um semeador saiu a semear;

4 e quando ele semeava, algumas sementes caíram junto ao caminho, e vieram as aves e as devoraram.

5 Algumas caíram em lugares pedregosos, onde não havia muita terra; e imediatamente elas brotaram, porque não havia terra profunda.

6 E quando o sol nasceu, queimaram-se; e porque não tinham raiz, elas murcharam-se.

7 E outras caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e as sufocaram.

8 Mas outras caíram em boa terra, e deram fruto, algumas cem vezes, outras a sessenta vezes e outras a trinta vezes.

9 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E vieram os discípulos, e lhe perguntaram: Por que tu falas por parábolas?

11 Ele respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino do céu, mas a eles não lhes é dado.

12 Porque àquele que tem, para ele se dará, e terá mais em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

3 E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.

4 e quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram.

5 E outra parte caiu em lugares pedregosos, onde não havia muita terra: e logo nasceu, porque não tinha terra profunda;

6 mas, saindo o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou-se.

7 E outra caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram.

8 Mas outra caiu em boa terra, e dava fruto, um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um.

9 Quem tem ouvidos, ouça.

10 E chegando-se a ele os discípulos, perguntaram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?

11 Respondeu-lhes Jesus: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;

12 pois ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

3 Jesus usou muitas parábolas em seu sermão, tais como esta: “Um lavrador saiu a semear.

4 Enquanto espalhava a semente pelo solo, uma parte dela caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.

5 Outra parte caiu em solo cheio de pedras, onde a terra era pouco profunda; as plantas brotaram muito depressa no solo raso,

6 mas o sol quente logo queimou as plantas e elas murcharam e morreram, porque tinham pouca raiz.

7 Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas novas.

8 Mas outra parte caiu em solo bom, e deram uma colheita que era *30*, *60* e até mesmo *100* vezes aquilo que ele tinha plantado.

9 Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça!”

10 Seus discípulos vieram e lhe perguntaram: “Por que o Senhor fala ao povo por meio de parábolas difíceis de entender?”

11 Então ele explicou: “A vocês foi permitido entender a respeito dos mistérios do Reino dos céus, mas aos outros não.

12 Porque aquele que tem, receberá mais, e terá em grande quantidade; mas aquele que não tem, até mesmo o pouco que tem será tirado dele.

13 Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.

14 De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entendereis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis.

15 Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.

16 Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não ouviram.

18 Atendei vós, pois, à parábola do semeador.

19 A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebata o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

13 Por isso, falo com eles por meio de parábolas: porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.

14 Assim, neles se cumpre a profecia de Isaías: "Ouvindo, vocês ouvirão e de modo nenhum entenderão; vendo, vocês verão e de modo nenhum perceberão.

15 Porque o coração deste povo está endurecido; ouviram com os ouvidos tapados e fecharam os olhos; para não acontecer que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados."

16 — Bem-aventurados, porém, são os olhos de vocês, porque veem; e bem-aventurados são os ouvidos de vocês, porque ouvem.

17 Pois em verdade lhes digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram; e quiseram ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

**A explicação da parábola**

Mc 4.13-20; Lc 8.11-15

18 — Ouçam, portanto, o que significa a parábola do semeador.

19 A todos os que ouvem a palavra do Reino e não a compreendem, vem o Maligno e arrebata o que lhes foi semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

13 Portanto lhes falo por parábolas; porque eles vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem nem compreendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e não compreendereis, e, vendo, vereis, e não percebereis.

15 Porque o coração deste povo se fez pesado, e os seus ouvidos ouvem pesadamente, e eles fecharam seus olhos; para que em nenhum momento vejam com os seus olhos, e ouçam com os seus ouvidos, e compreendam com o seu coração, e se convertam, e eu os cure.

16 Mas, abençoados são os vossos olhos, porque eles veem, e os vossos ouvidos, porque eles ouvem.

17 Porque em verdade eu vos digo que muitos profetas e homens justos desejaram ver estas coisas que vós vedes, e não o viram; e ouvir estas coisas que vós ouvis, e não o ouviram.

18 Escutai vós, portanto, a parábola do semeador.

19 Quando alguém ouve a palavra do reino, e não a compreende, então vem o perverso, e afasta o que foi semeado no seu coração; este é o que recebeu a semente junto do caminho.

13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e ouvindo, não ouvem nem entendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, e de maneira alguma entendereis; e, vendo, vereis, e de maneira alguma percebereis.

15 Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram tardiamente, e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure.

16 Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Pois, em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

18 Ouvi, pois, vós a parábola do semeador.

19 A todo o que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o Maligno e arrebata o que lhe foi semeado no coração; este é o que foi semeado à beira do caminho.

13 É por isso que eu falo por meio de parábolas para que o povo veja, mas não enxergue; para que ouça, mas não entenda.

14 "Isto cumpre a profecia de Isaías: 'Eles ouvem, mas não entendem; eles olham, mas não veem!

15 O coração deste povo se tornou insensível; eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos. Se não fosse assim, veriam com os seus olhos, ouviriam com os seus ouvidos, e compreenderiam com o coração e se voltariam para mim e eu os curaria'.

16 "Mas benditos são os olhos de vocês, porque veem; e seus ouvidos, porque ouvem.

17 Eu afirmo a vocês a verdade: Muitos profetas e homens justos desejaram ver o que vocês têm visto, e ouvir o que vocês têm ouvido, mas não puderam.

18 "Agora, esta é a explicação da parábola do lavrador plantando a semente:

19 O caminho onde algumas sementes caíram representa o coração de uma pessoa que ouve a boa-nova do Reino e não entende; então o Maligno vem e arranca as sementes do coração dela.

20 O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.

22 O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

**A parábola do joio**

24 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;

25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e retirou-se.

26 E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.

27 Então, vindo os servos do dono da casa, lhe disseram: SENHOR, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio?

20 O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e logo a recebe com alegria.

21 Mas ele não tem raiz em si mesmo, sendo de pouca duração. Quando chega a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.

22 O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém as preocupações deste mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

**A parábola do joio**

24 Jesus lhes propôs outra parábola, dizendo: — O Reino dos Céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo.

25 Mas, enquanto todos estavam dormindo, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e foi embora.

26 E, quando as plantas cresceram e produziram fruto, apareceu também o joio.

27 Então os servos do dono da casa chegaram e disseram: “Patrão, o senhor não semeou boa semente no seu campo? De onde, então, vem o joio?”

20 Mas o que recebeu a semente em lugares pedregosos, é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 mas ele não tem raiz em si mesmo, apenas dura um tempo; pois quando vem tribulação ou perseguição por causa da palavra, imediatamente se esmorece.

22 E também o que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e o engano das riquezas, sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

23 Mas o que recebeu a semente em boa terra é o que ouve a palavra e compreende-a; e também dá fruto, e um produz cem vezes, outro sessenta vezes, e outro trinta vezes.

24 Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo.

25 Mas, enquanto dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e seguiu o seu caminho.

26 Mas, quando o caule cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio.

27 Assim, os servos do dono da casa vieram, e disseram a ele: Senhor, tu não semeaste boa semente no teu campo? De onde então vem esse joio?

20 E o que foi semeado nos lugares pedregosos, este é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e sobrevindo a angústia e a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.

22 E o que foi semeado entre os espinhos, este é o que ouve a palavra; mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

23 Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve a palavra, e a entende; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo;

25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.

26 Quando, porém, a erva cresceu e começou a espigar, então apareceu também o joio.

27 Chegaram, pois, os servos do proprietário, e disseram-lhe: Senhor, não semeaste no teu campo boa semente? Donde, pois, vem o joio?

20 O solo raso cheio de pedras representa o coração de um homem que ouve a mensagem e a recebe com verdadeira alegria,

21 porém ela não tem muita profundidade em sua vida, e as sementes não lançam raízes profundas; quando vem a dificuldade, ou começa a perseguição por causa da sua fé, ele a abandona.

22 O terreno coberto de espinheiros representa um homem que ouve a mensagem, mas as preocupações desta vida e o engano das riquezas sufocam a palavra e ele não produz fruto.

23 O terreno bom representa o coração de um homem que ouve a mensagem e a entende, e dá uma colheita de *30*, *60* e até *100* vezes o que foi plantado”.

24 Esta foi outra parábola que Jesus usou: “O Reino dos céus é como um agricultor que semeou boa semente em seu campo.

25 Mas uma noite, enquanto todos dormiam, seu inimigo veio e semeou joio entre o trigo e se foi.

26 Quando a plantação começou a crescer, o joio cresceu também.

27 “Os servos do agricultor vieram e lhe contaram: ‘Patrão, o campo onde o senhor semeou aquela semente escolhida está cheia de joio!’

28 Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o joio?

29 Não! Replicou ele, para que, ao separar o joio, não arranqueis também com ele o trigo.

30 Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.

**A parábola do grão de mostarda**

Marcos 4.30-32; Lucas 13.18-19

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;
32 o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos.

**A parábola do fermento**

Lucas 13.20-21

33 Disse-lhes outra parábola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

**Por que Jesus falou por parábolas**

Marcos 4.33-34

28Ele, porém, lhes respondeu: "Um inimigo fez isso." Mas os servos lhe perguntaram: "O senhor quer que a gente vá e arranque o joio?"
29O dono da casa respondeu: "Não! Porque, ao separar o joio, vocês poderão arrancar também com ele o trigo.

30Deixem que cresçam juntos até a colheita. E, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: 'Ajuntem primeiro o joio e amarrem-no em feixes para ser queimado; mas recolham o trigo no meu celeiro.'"

**A parábola do grão de mostarda**

Mc 4.30-32; Lc 13.18-19

31Jesus lhes propôs outra parábola, dizendo: — O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem pegou e plantou no seu campo.
32Esse grão é, na verdade, a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, é maior do que as hortaliças, e chega a ser uma árvore, de modo que as aves do céu vêm se aninhar nos seus ramos.

**A parábola do fermento**

Lc 13.20-21

33Jesus lhes contou ainda outra parábola: — O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher pegou e misturou em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

**O uso das parábolas**

Mc 4.33-34

28 E ele disse-lhes: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, então, que vamos e o colhamos?

29 Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.

30 Deixai-os crescer juntos até a colheita; e, no tempo da colheita, eu direi aos ceifeiros: Colhei juntos primeiro o joio, e amarrai-o em fardos para ser queimado, mas o trigo recolhei no meu celeiro.

31 Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um grão de semente de mostarda, que um homem tomou, e semeou no seu campo.
32 Que, na verdade, é o menor que todas as sementes; mas quando crescido, é o maior entre as hortaliças, e torna-se uma árvore, de modo que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes disse: O reino do céu é semelhante ao fermento, que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

28 Respondeu-lhes: Algum inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?

29 Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis com ele também o trigo.

30 Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro.

31 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou, e semeou no seu campo;
32 o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, depois de ter crescido, é a maior das hortaliças, e faz-se árvore, de sorte que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

28"'Foi um inimigo que fez isso', explicou ele. "'Devemos arrancar o joio?', perguntaram os servos.

29"'Não', respondeu ele. 'Porque, ao tirar o joio, vocês poderão arrancar com ele o trigo.
30Deixem os dois crescerem juntos até a colheita, e então eu mandarei que os ceifeiros separem primeiro o joio e o amarrem em feixes para ser queimado; e depois juntem o trigo e o guardem no depósito'".

31Jesus contou outra parábola ao povo: "O Reino dos céus é como uma minúscula semente de mostarda plantada num campo.

32É a menor entre todas as sementes, mas se torna a maior das plantas e cresce até se transformar numa árvore em que as aves podem vir e encontrar abrigo".

33Ele contou-lhes também esta parábola: "O Reino dos céus pode ser comparado a uma mulher que está fazendo pão. Ela toma uma medida de farinha e mistura o fermento, até que ele se espalhe por toda a massa".

34 Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia;

35 para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação [do mundo].

**A explicação da parábola do joio**

36 Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo.
37 E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;
38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno;
39 o inimigo que o semeou é o diabo; a ceifa é a consumação do século, e os ceifeiros são os anjos.
40 Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, assim será na consumação do século.

41 Mandará o Filho do Homem os seus anjos, que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniqüidade

42 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos [para ouvir], ouça.

**A parábola do tesouro escondido**

34 Jesus disse todas estas coisas às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia.

35 Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito por meio do profeta: "Abrirei a minha boca em parábolas; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo."

**A explicação da parábola do joio**

36 Então, despedindo as multidões, Jesus foi para casa. E, aproximando-se dele os seus discípulos, disseram: — Explique-nos a parábola do joio do campo.
37 E Jesus respondeu: — O que semeia a boa semente é o Filho do Homem.
38 O campo é o mundo. A boa semente são os filhos do Reino; o joio são os filhos do Maligno.
39 O inimigo que o semeou é o diabo. A colheita é o fim dos tempos, e os ceifeiros são os anjos.
40 Pois, assim como o joio é colhido e jogado no fogo, assim será no fim dos tempos.
41 O Filho do Homem mandará os seus anjos, que ajuntarão do seu Reino todos os que servem de pedra de tropeço e os que praticam o mal

42 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então os justos resplandecerão como o sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

**A parábola do tesouro escondido**

34 Todas estas coisas falou Jesus à multidão por parábolas, e sem parábolas ele não lhes falava.
35 Para que pudesse se cumprir o que fora dito pelo profeta, dizendo: Eu abrirei a minha boca em parábolas; proferirei coisas mantidas em segredo desde a fundação do mundo.

36 Então Jesus despedindo a multidão, entrou na casa. E vieram até ele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.
37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente é o Filho do homem;
38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; mas o joio são os filhos do perverso;
39 o inimigo, que o semeou, é o diabo; a colheita é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos.
40 Portanto, como o joio é colhido e queimado no fogo, assim acontecerá no fim deste mundo.
41 O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo que escandaliza, e os que praticam a iniquidade;

42 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

43 Então os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

34 Todas estas coisas falou Jesus às multidões por parábolas, e sem parábolas nada lhes falava;

35 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a fundação do mundo.

36 Então Jesus, deixando as multidões, entrou em casa. E chegaram-se a ele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo.
37 E ele, respondendo, disse: O que semeia a boa semente é o Filho do homem;
38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno;
39 o inimigo que o semeou é o Diabo; a ceifa é o fim do mundo, e os celeiros são os anjos.
40 Pois assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim do mundo.
41 Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino todos os que servem de tropeço, e os que praticam a iniqüidade,

42 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

34 Jesus usava sempre estas parábolas quando falava à multidão,

35 cumprindo-se, assim, o que tinha sido dito pelo profeta: "Eu falarei por meio de parábolas; explicarei mistérios escondidos desde o princípio dos tempos".

36 Então ele entrou em casa, deixando o povo do lado de fora. Seus discípulos pediram que explicasse a parábola do joio e do trigo.
37 Ele respondeu: "O Filho do Homem é o agricultor que lançou a semente escolhida.
38 O campo é o mundo, e a boa semente representa os filhos do Reino; o joio são os filhos do Maligno.
39 O inimigo que o semeou entre o trigo é o Diabo; a colheita é o fim dos tempos, e os trabalhadores da colheita são os anjos.

40 "Como o joio é separado e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos.

41 O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles separarão do Reino tudo que faz as pessoas tropeçarem e todos os que praticam o mal.
42 Estes serão lançados na fornalha ardente, onde queimarão. Ali haverá choro e ranger de dentes.
43 Então os piedosos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça!

44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro oculto no campo, o qual certo homem, tendo-o achado, escondeu. E, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

**A parábola da pérola**

45 O reino dos céus é também semelhante a um que negocia e procura boas pérolas;

46 e, tendo achado uma pérola de grande valor, vende tudo o que possui e a compra.

**A parábola da rede**

47 O reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.

48 E, quando já está cheia, os pescadores arrastam-na para a praia e, assentados, escolhem os bons para os cestos e os ruins deitam fora.

49 Assim será na consumação do século: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos,

50 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

**Coisas novas e velhas**

51 Entendestes todas estas coisas? Responderam-lhe: Sim!

52 Então, lhes disse: Por isso, todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

44 — O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem achou e escondeu. Então, transbordante de alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.

**A parábola da pérola**

45 — O Reino dos Céus é também semelhante a um homem que negocia e procura boas pérolas.

46 Quando encontrou uma pérola de grande valor, ele foi, vendeu tudo o que tinha e comprou a pérola.

**A parábola da rede**

47 — O Reino dos Céus é ainda semelhante a uma rede que foi lançada ao mar e apanhou peixes de toda espécie.

48 E, quando já estava cheia, os pescadores a arrastaram para a praia e, assentados, escolheram os bons para os cestos e jogaram fora os ruins.

49 Assim será no fim dos tempos: os anjos sairão, separarão os maus dentre os justos

50 e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.

**Coisas novas e velhas**

51 Então Jesus perguntou: — Vocês entenderam todas estas coisas? Eles responderam: — Sim!

52 Então Jesus lhes disse: — Por isso, todo escriba instruído no Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

44 Novamente, o reino do céu é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem achou e escondeu; e, para sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Novamente, o reino do céu é semelhante a um homem negociante, que busca boas pérolas.

46 E, tendo encontrado uma pérola de grande preço, foi e vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.

47 Novamente, o reino do céu é semelhante a uma rede lançada ao mar, recolhendo de toda a espécie.

48 E, estando cheia, puxam para a praia; e, assentando-se, ajuntam os bons em cestos, mas lançam para longe os ruins.

49 Assim será no fim do mundo; os anjos virão, e separarão os perversos dentre os justos,

50 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Tens compreendido todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.

52 Então ele disse-lhes: Portanto, todo o escriba que é instruído acerca do reino do céu é semelhante a um homem que é chefe da família, e tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem, ao descobri-lo, esconde; então, movido de gozo, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Outrossim, o reino dos céus é semelhante a um negociante que buscava boas pérolas;

46 e encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e a comprou.

47 Igualmente, o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanhou toda espécie de peixes.

48 E, quando cheia, puxaram-na para a praia; e, sentando-se, puseram os bons em cestos; os ruins, porém, lançaram fora.

49 Assim será no fim do mundo: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos,

50 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

51 Entendestes todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Entendemos.

52 E disse-lhes: Por isso, todo escriba que se fez discípulo do reino dos céus é semelhante a um homem, proprietário, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

44 "O Reino dos céus é como um tesouro que um homem descobriu num campo. Na sua alegria, ele vendeu tudo quanto possuía para poder comprar aquele campo!

45 "O Reino dos céus é como um negociante de pérolas em busca de pérolas escolhidas.

46 Ele descobriu uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo o que tinha para adquiri-la!

47 "O Reino dos céus pode ser ilustrado por pescadores que lançam a rede na água e juntam peixes de todas as qualidades, bons e ruins.

48 Quando a rede está cheia, eles a arrastam para a praia, sentam-se e separam nos cestos os que servem para comer, e jogam fora os ruins.

49 É assim que será no fim dos tempos. Os anjos virão e separarão os ímpios dos piedosos,

50 e lançarão os ímpios na fornalha ardente; ali haverá choro e ranger de dentes".

51 Então Jesus perguntou: "Vocês estão entendendo?" "Sim", disseram eles.

52 Então ele acrescentou: "Aqueles que são os mestres da lei e são versados nos assuntos do Reino dos céus são como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas!"

**Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus**

Marcos 6.1-6; Lucas 4.16-30

53 Tendo Jesus proferido estas parábolas, retirou-se dali.

54 E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de tal sorte que se maravilhavam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos?

55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?

56 Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto?

57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra e na sua casa.

58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

## Mateus 14

**A morte de João Batista**

Marcos 6.14-29; Lucas 9.7-9

1 Por aquele tempo, ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus

2 e disse aos que o serviam: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.

**Jesus é rejeitado em Nazaré**

Mc 6.1-6; Lc 4.16-30

53Quando Jesus acabou de contar essas parábolas, retirou-se dali.

54E, chegando à sua terra, ensinava-os na sinagoga, de modo que se maravilhavam e diziam: — De onde lhe vêm esta sabedoria e estes poderes miraculosos?

55Não é este o filho do carpinteiro? A sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?

56Todas as suas irmãs não vivem entre nós? Então, de onde lhe vem tudo isto?

57E escandalizavam-se por causa dele. Jesus, porém, lhes disse: — Nenhum profeta é desprezado, a não ser na sua terra e na sua casa.

58E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

## Mateus 14

**A morte de João Batista**

Mc 6.14-29; Lc 9.7-9

1Por aquele tempo, o tetrarca Herodes soube da fama de Jesus

2e disse aos que o serviam: — Este é João Batista. Ele ressuscitou dos mortos, e, por isso, forças miraculosas operam nele.

53 E aconteceu que, quando Jesus havia concluído estas parábolas, partiu dali.

54 E, chegando à sua terra, ele ensinava-os na sinagoga deles, de modo que eles se maravilhavam, e diziam: De onde veio a este homem sabedoria, e estas obras poderosas?

55 Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56 E suas irmãs, não estão todas elas entre nós? De onde então tem este homem todas essas coisas?

57 E eles se ofendiam dele. Mas Jesus lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua própria terra e na sua própria casa.

58 E ele não fez ali muitas obras poderosas, por causa da incredulidade deles.

## Mateus 14

1 Nesse tempo Herodes, o tetrarca, ouvindo a fama de Jesus,

2 disse aos seus servos: Este é João, o Batista; ele ressuscitou dos mortos, e por isso obras poderosas atuam nele.

53 E Jesus, tendo concluído estas parábolas, se retirou dali.

54 E, chegando à sua terra, ensinava o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia: Donde lhe vem esta sabedoria, e estes poderes milagrosos?

55 Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão, e Judas?

56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isto?

57 E escandalizavam-se dele. Jesus, porém, lhes disse: Um profeta não fica sem honra senão na sua terra e na sua própria casa.

58 E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles.

## Mateus 14

1 Naquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu a fama de Jesus,

2 e disse aos seus cortesãos: Este é João, o Batista; ele ressuscitou dentre os mortos, e por isso estes poderes milagrosos operam nele.

53Quando Jesus terminou de contar estas parábolas, saiu dali

54e voltou para a cidade onde morava, Nazaré da Galileia, e lá ensinava na sinagoga. Todos ficaram admirados e perguntavam: “De onde vêm a sabedoria e o poder que ele tem para realizar os milagres?

55Como é possível isto?”, exclamava o povo. “Não é ele apenas o filho do carpinteiro? Não é Maria a sua mãe e não são Tiago, José, Simão e Judas os seus irmãos?

56Não moram suas irmãs todas aqui? De onde ele consegue todas essas coisas?”

57E ficaram escandalizados com ele! Então Jesus lhes disse: “Um profeta é prestigiado em toda parte, menos na sua própria terra e entre seu próprio povo!”

58E por isso ele só fez ali uns poucos milagres, por causa da falta de fé daquelas pessoas.

## Mateus 14

1Quando o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus,

2disse aos homens que o serviam: “Esse deve ser João Batista, que ressuscitou dos mortos! É por isso que ele pode fazer esses milagres”.

3 Porque Herodes, havendo prendido e atado a João, o metera no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão;
4 pois João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.
5 E, querendo matá-lo, temia o povo, porque o tinham como profeta.
6 Ora, tendo chegado o dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante de todos e agradou a Herodes.
7 Pelo que prometeu, com juramento, dar-lhe o que pedisse.
8 Então, ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, aqui, num prato, a cabeça de João Batista.
9 Entristeceu-se o rei, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, determinou que lha dessem;
10 e deu ordens e decapitou a João no cárcere.
11 Foi trazida a cabeça num prato e dada à jovem, que a levou a sua mãe.
12 Então, vieram os seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; depois, foram e o anunciaram a Jesus.

**A primeira multiplicação de pães e peixes**

Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17; João 6.1-13

13 Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra.

3Porque Herodes, havendo prendido João, o amarrou e pôs na prisão, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe.
4Pois João lhe dizia: “Você não tem o direito de viver com ela.”
5Embora Herodes quisesse matá-lo, tinha medo do povo, porque consideravam João como profeta.
6Mas, quando chegou o dia do aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos e agradou a Herodes.
7Este prometeu, com juramento, dar-lhe o que ela pedisse.
8Então ela, instigada por sua mãe, disse: — Dê-me, aqui, num prato, a cabeça de João Batista.
9O rei ficou triste, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, ordenou que o pedido fosse atendido.
10Assim, deu ordens para que João fosse decapitado na prisão.
11A cabeça foi trazida num prato e dada à jovem, que a levou à sua mãe.
12Então vieram os discípulos de João, levaram o corpo e o sepultaram; depois, foram e anunciaram isso a Jesus.

**A primeira multiplicação de pães e peixes**

Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-14

13Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco para um lugar deserto, à parte. Ao saberem disso, as multidões vieram das cidades seguindo-o por terra.

3 Pois Herodes, havendo prendido a João, o amarrou, e o colocou na prisão, por causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe.
4 Porque João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.
5 E querendo matá-lo, temia o povo; porque eles o consideravam um profeta.
6 Celebrando-se, porém, o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante deles, e agradou a Herodes.
7 Perante isso prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse.
8 E ela, tendo sido anteriormente instruída por sua mãe, disse: Dá-me aqui, em um prato, a cabeça de João, o Batista.
9 E o rei se arrependeu; contudo, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse.
10 E ele mandou decapitar João na prisão.
11 E a sua cabeça foi trazida em um prato, e dada à moça, e ela a levou para a sua mãe.
12 E vieram os seus discípulos, levaram e enterraram o corpo, e foram dizer a Jesus.
13 Ouvindo Jesus isso, partiu dali em um barco, para um lugar deserto, à parte; e, ouvindo isto as multidões, seguiram-no a pé desde as cidades.

3 Pois Herodes havia prendido a João, e, maniatando-o, o guardara no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Felipe;
4 porque João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la.
5 E queria matá-lo, mas temia o povo; porque o tinham como profeta.
6 Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, a filha de Herodias dançou no meio dos convivas, e agradou a Herodes,
7 pelo que este prometeu com juramento dar-lhe tudo o que pedisse.
8 E instigada por sua mãe, disse ela: Dá-me aqui num prato a cabeça de João, o Batista.
9 Entristeceu-se, então, o rei; mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse,
10 e mandou degolar a João no cárcere;
11 e a cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela a levou para a sua mãe.
12 Então vieram os seus discípulos, levaram o corpo e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Jesus.
13 Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um, lugar deserto, à parte; e quando as multidões o souberam, seguiram-no a pé desde as cidades.

3Pois Herodes tinha mandado acorrentar João na prisão por causa de sua esposa Herodias, esposa de seu irmão Filipe.
4Porque João tinha dito a ele que estava errado casando-se com ela.
5Ele queria matar João, mas estava com medo do povo, porque todos acreditavam que João era um profeta.
6Mas, numa festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos e agradou muito ao rei;
7por isso ele jurou dar-lhe qualquer coisa que ela lhe pedisse!
8Então, por insistência de sua mãe, a moça pediu a cabeça de João Batista numa bandeja!
9O rei ficou aflito, mas por causa do seu juramento, e porque não queria voltar atrás diante dos seus convidados, ordenou que lhe fosse dado o que ela pedia.
10E assim João foi decapitado na prisão,
11e sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à moça, que a levou à sua mãe.
12Então os discípulos de João vieram e levaram o seu corpo e o sepultaram; depois foram contar a Jesus o que havia acontecido.
13Logo que Jesus recebeu a notícia, saiu sozinho num barco para uma região distante, a fim de ficar só. Mas o povo viu

14 Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

15 Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer.

17 Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Então, ele disse: Trazei-mos.

19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões.

20 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios.

21 E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

**Jesus anda por sobre o mar**

Marcos 6.45-52; João 6.15-21

22 Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante

14 Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

15 Ao cair da tarde, os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: — Este lugar é deserto, e já é tarde. Mande as multidões embora, para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer.

16 Jesus, porém, lhes disse: — Não precisam ir embora; deem vocês mesmos de comer a eles.

17 Mas eles responderam: — Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Então Jesus disse: — Tragam esses pães e peixes aqui para mim.

19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, pegando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes deram às multidões.

20 Todos comeram e se fartaram, e ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram.

21 E os que comeram eram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

**Jesus anda sobre o mar**

Mc 6.45-52; Jo 6.15-21

22 Logo a seguir, Jesus fez com que os discípulos entrassem no barco e fossem

14 E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e movido de compaixão por eles, curou os seus enfermos.

15 E, chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora já é passada; despede a multidão, para que indo às aldeias, comprem mantimentos.

16 Mas Jesus lhes disse: Eles não precisam partir; dai-lhes vós de comer.

17 E eles lhe disseram: Nós não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Ele disse: Traga-os aqui para mim.

19 E, ordenando a multidão para que se assentasse sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, ele os abençoou, e partindo os pães, deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobraram tomaram doze cestos cheios.

21 E os que haviam comido eram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

22 E logo Jesus compeliu os seus discípulos a entrar no barco, e passar adiante dele

14 E ele, ao desembarcar, viu uma grande multidão; e, compadecendo-se dela, curou os seus enfermos.

15 Chegada a tarde, aproximaram-se dele os discípulos, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já passada; despede as multidões, para que vão às aldeias, e comprem o que comer.

16 Jesus, porém, lhes disse: Não precisam ir embora; dai-lhes vós de comer.

17 Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 E ele disse: trazei-mos aqui.

19 Tendo mandado às multidões que se reclinassem sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos às multidões.

20 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram levantaram doze cestos cheios.

21 Ora, os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

22 Logo em seguida obrigou os seus discípulos a entrar no barco, e passar

para onde ele tinha ido, e pessoas vindas de muitas vilas seguiram a Jesus por terra.

14 Quando Jesus saiu do barco e viu a vasta multidão que estava esperando por ele, teve compaixão e curou os seus doentes.

15 Naquela tarde os discípulos vieram a ele e disseram: “Está ficando tarde, e não há nada para comer aqui neste lugar deserto; mande este povo embora, para que eles possam ir às vilas e comprar alguma comida”.

16 Mas Jesus respondeu: “Isto não é necessário. Vocês é que devem dar de comer a esta multidão!”

17 “Como!?”, exclamaram eles. “Nós temos somente cinco pãezinhos e dois peixes!”

18 “Tragam isso para mim”, disse ele.

19 Então ele mandou o povo sentar-se na grama; tomou os cincos pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu, deu graças, partiu os pães e deu aos discípulos para distribuírem ao povo.

20 E cada um comeu até ficar satisfeito! Quando os restos foram recolhidos, havia doze cestos cheios de pedaços que sobraram!

21 Cerca de *5.000* homens estavam na multidão naquele dia, além de mulheres e crianças.

22 Logo depois, Jesus mandou que seus discípulos entrassem no barco e atravessassem para o outro lado, enquanto

dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.
23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.

24 Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25 Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar.
26 E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

27 Mas Jesus imediatamente lhes disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!

28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, SENHOR, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.

29 E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus.

30 Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, SENHOR!

31 E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?
32 Subindo ambos para o barco, cessou o vento.

adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.
23E, tendo despedido as multidões, ele subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Ao cair da tarde, lá estava ele, só.

24Entretanto, o barco já estava longe, a uma boa distância da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25De madrugada, Jesus foi até onde eles estavam, andando sobre o mar.
26Os discípulos, porém, vendo-o andar sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: — É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

27Mas Jesus imediatamente lhes disse: — Coragem! Sou eu. Não tenham medo!

28Então Pedro disse: — Se é o Senhor mesmo, mande que eu vá até aí, andando sobre as águas.

29Jesus disse: — Venha! E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas e foi até Jesus.

30Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a afundar, gritou: — Salve-me, Senhor!

31E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, o segurou e disse: — Homem de pequena fé, por que você duvidou?
32Subindo ambos para o barco, o vento cessou.

para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão.
23 E, despedida a multidão, ele subiu para o monte, para orar à parte. E vindo a noite, ele estava ali sozinho.

24 O barco, porém, estava já no meio do mar, agitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25 Mas, à quarta vigília da noite, Jesus foi até eles, andando sobre o mar.

26 E quando os discípulos o viram andando sobre o mar, eles perturbaram-se, dizendo: É um espírito; e gritaram de medo.

27 Mas imediatamente Jesus falou com eles, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.

28 E Pedro respondeu, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas.

29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir até Jesus.

30 Mas ele vendo que o vento era forte, teve medo; e, começando a submergir, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!

31 E imediatamente Jesus, estendendo a sua mão, segurou-o, e disse-lhe: Oh pequena fé, por que tu duvidaste?
32 E quando eles entraram no barco, o vento cessou.

adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.
23 Tendo-as despedido, subiu ao monte para orar à parte. Ao anoitecer, estava ali sozinho.

24 Entrementes, o barco já estava a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25 À quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando sobre o mar.

26 Os discípulos, porém, ao vê-lo andando sobre o mar, assustaram-se e disseram: É um fantasma. E gritaram de medo.

27 Jesus, porém, imediatamente lhes falou, dizendo: Tende ânimo; sou eu; não temais.

28 Respondeu-lhe Pedro: Senhor! se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas.

29 Disse-lhe ele: Vem. Pedro, descendo do barco, e andando sobre as águas, foi ao encontro de Jesus.

30 Mas, sentindo o vento, teve medo; e, começando a submergir, clamou: Senhor, salva-me.

31 Imediatamente estendeu Jesus a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?
32 E logo que subiram para o barco, o vento cessou.

ele permanecia ali, a fim de despedir o povo para suas casas.
23Tendo despedido a multidão, ele subiu sozinho ao monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho,
24e no lago os discípulos estavam em dificuldades, pois o vento tinha se levantado, e eles lutavam contra o mar agitado.
25Já de madrugada, Jesus veio até eles, caminhando em cima da água!

26Eles gritaram de medo, pois pensaram que fosse um fantasma.

27Mas Jesus logo os tranquilizou, dizendo: “Não tenham medo. Coragem! Sou eu!”

28Então Pedro gritou: “Senhor, se realmente é o Senhor, diga-me para eu ir caminhando em cima da água até onde o Senhor está”.
29“Venha”, disse o Senhor. Assim Pedro saiu do barco e caminhou por cima da água na direção de Jesus.
30Mas quando ele olhou em volta e sentiu a força do vento, ficou cheio de pavor, começou a afundar e gritou: “Salve-me, Senhor!”
31No mesmo instante Jesus estendeu-lhe a mão e o segurou. “Ó homem de pequena fé, por que você duvidou?”, disse Jesus.
32E quando eles subiram no barco, o vento parou.

33 E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!

**Jesus em Genesaré**

Marcos 6.53-56

34 Então, estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré.
35 Reconhecendo-o os homens daquela terra, mandaram avisar a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os enfermos;

36 e lhe rogavam que ao menos pudessem tocar na orla da sua veste. E todos os que tocaram ficaram sãos.

## Mateus 15

**Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem**

Marcos 7.1-23

1 Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram:

2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem.

3 Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?

4 Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.

5 Mas vós dizeis: Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: É oferta ao SENHOR aquilo que poderias aproveitar de mim;

33E os que estavam no barco o adoraram, dizendo: — Verdadeiramente o senhor é o Filho de Deus!

**Jesus cura em Genesaré**

Mc 6.53-56

34Estando já no outro lado, chegaram à terra de Genesaré.
35Quando as pessoas daquela terra o reconheceram, mandaram avisar em todos aqueles arredores e lhe trouxeram todos os enfermos.

36E pediam-lhe que ao menos pudessem tocar na borda da sua roupa. E todos os que tocavam nela ficaram curados.

## Mateus 15

**Jesus e a tradição dos anciãos**

Mc 7.1-23

1Então alguns fariseus e escribas vieram de Jerusalém até Jesus e perguntaram:

2— Por que os seus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem.

3Jesus, porém, lhes respondeu: — Por que também vocês transgridem o mandamento de Deus, por causa da tradição de vocês?

4Porque Deus disse: “Honre o seu pai e a sua mãe.” E: “Quem maldisser o seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.”

5Vocês, porém, dizem que, se alguém disser ao seu pai ou à sua mãe: “A ajuda que você poderia receber de mim é oferta ao Senhor”,

33 Então os que estavam no barco , vindo, o adoraram, dizendo: Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.

34 Ora, terminada a travessia, eles chegaram à terra de Genesaré.
35 E, quando os homens daquele lugar o reconheceram, eles enviaram por toda aquela região em redor, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos;
36 e pediram-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua veste, e todos quantos a tocavam ficavam perfeitamente sãos.

## Mateus 15

1 Então escribas e fariseus vindos de Jerusalém chegaram a Jesus e lhe perguntaram:

2 Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam as mãos quando comem pão.

3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Por que também vós transgredis o mandamento de Deus pela vossa tradição?

4 Porque Deus ordenou, dizendo: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem amaldiçoar o pai ou a mãe, deixe ele morrer de morte.

5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: Isto é uma oferta, tudo quanto puder ser aproveitado de mim;

33 Então os que estavam no barco adoraram-no, dizendo: Verdadeiramente tu és Filho de Deus.

34 Ora, terminada a travessia, chegaram à terra em Genezaré.
35 Quando os homens daquele lugar o reconheceram, mandaram por toda aquela circunvizinhança, e trouxeram-lhe todos os enfermos;

36 e rogaram-lhe que apenas os deixasse tocar a orla do seu manto; e todos os que a tocaram ficaram curados.

## Mateus 15

1 Então chegaram a Jesus uns fariseus e escribas vindos de Jerusalém, e lhe perguntaram:

2 Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? pois não lavam as mãos, quando comem.

3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição?

4 Pois Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e, Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá.

5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: O que poderias aproveitar de mim é oferta ao Senhor; esse de modo algum terá de honrar a seu pai.

33Os outros ficaram muito admirados e o adoraram, dizendo: “Realmente o Senhor é o Filho de Deus!”

34Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré.
35A notícia da chegada deles espalhou-se depressa por toda aquela região, e logo o povo trouxe seus doentes para serem curados.
36Os doentes pediam-lhe que os deixasse tocar mesmo que fosse na barra do seu manto, e todos os que faziam isso foram curados!

## Mateus 15

1Então chegaram de Jerusalém alguns fariseus e mestres da lei e perguntaram a Jesus:
2“Por que os seus discípulos desobedecem às antigas tradições judaicas? Pois eles não obedecem à nossa cerimônia de lavar as mãos antes de comer”.
3Jesus respondeu: “E por que as tradições de vocês desobedecem aos mandamentos diretos de Deus?
4Por exemplo, a lei de Deus diz: ‘Honre o seu pai e a sua mãe; qualquer um que amaldiçoar seu pai ou sua mãe deve morrer’.

5Mas vocês ensinam que se um jovem disser aos seus pais: ‘O que vocês poderiam receber de mim é uma oferta ao

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Senhor', esse jovem está desobrigado de honrar seu pai. |
| 6 esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição. | 6esse não precisará mais honrar os seus pais. E, assim, vocês invalidam a palavra de Deus, por causa da tradição de vocês. | 6 e não honrar a seu pai nem a sua mãe, esse estará livre. Assim invalidastes o mandamento de Deus pela vossa tradição. | 6 E assim por causa da vossa tradição invalidastes a palavra de Deus. | 6Assim, por meio da sua regra feita pelos homens, vocês anulam a ordem direta de Deus. |
| 7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: | 7Hipócritas! Bem profetizou Isaías a respeito de vocês, dizendo: | 7 Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: | 7 Hipócritas! bem profetizou Isaias a vosso respeito, dizendo: | 7Seus hipócritas! Bem que Isaías profetizou acerca de vocês: |
| 8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. | 8 "Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. | 8 Este povo se aproxima de mim com a sua boca, e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. | 8 Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim. | 8'Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. |
| 9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. | 9 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos humanos." | 9 Mas, em vão eles me adoram, ensinando como doutrinas os mandamentos dos homens. | 9 Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homem. | 9Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens' ". |
| 10 E, tendo convocado a multidão, lhes disse: Ouvi e entendei: | 10E, convocando a multidão, Jesus disse: — Escutem e entendam: | 10 E, ele chamando a multidão, disse-lhes: Ouvi, e compreendei: | 10 E, clamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi, e entendei: | 10Então Jesus chamou o povo e disse: "Ouçam o que eu digo e procurem entender: |
| 11 não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem. | 11o que contamina a pessoa não é o que entra pela boca, mas o que sai da boca; isto, sim, contamina a pessoa. | 11 Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que procede da boca, isso é o que contamina o homem. | 11 Não é o que entra pela boca que contamina o homem; mas o que sai da boca, isso é o que o contamina. | 11Você não se torna impuro com o que entra na sua boca. Mas o que sai da sua boca, isto é que o torna impuro". |
| 12 Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: Sabes que os fariseus, ouvindo a tua palavra, se escandalizaram? | 12Então, aproximando-se dele os discípulos, disseram: — Sabia que os fariseus, ouvindo o que o senhor disse, ficaram escandalizados? | 12 Então, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram-lhe: Tu sabes que os fariseus se ofenderam ouvindo esse provérbio? | 12 Então os discípulos, aproximando-se dele, perguntaram-lhe: Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram? | 12Então os discípulos vieram e lhe disseram: "O Senhor ofendeu os fariseus com aquela observação". |
| 13 Ele, porém, respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. | 13Mas ele respondeu: — Toda planta que meu Pai celeste não plantou será arrancada. | 13 Mas ele, respondendo, disse: Toda a planta, que meu Pai celeste não plantou, será arrancada. | 13 Respondeu-lhes ele: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. | 13Jesus respondeu: "Toda planta que não foi plantada por meu Pai celestial será arrancada. |
| 14 Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco. | 14Esqueçam os fariseus; são cegos, guias de cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão num buraco. | 14 Deixai-os sozinhos; eles são cegos condutores de cegos. E se um cego conduzir outro cego, ambos cairão na cova. | 14 Deixai-os; são guias cegos; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco. | 14Portanto, não façam caso deles. São guias cegos guiando cegos. Se um cego conduz outro cego, ambos cairão num buraco". |
| 15 Então, lhe disse Pedro: Explica-nos a parábola. | 15Então Pedro disse a Jesus: — Explique-nos esta parábola. | 15 Então Pedro respondeu, e disse-lhe: Declara-nos esta parábola. | 15 E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Explica-nos essa parábola. | 15Então Pedro pediu a Jesus que explicasse o que ele queria dizer quando declarou que não é a comida que contamina o homem. |

16 Jesus, porém, disse: Também vós não entendeis ainda?
17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce para o ventre e, depois, é lançado em lugar escuso?

18 Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem.

19 Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

20 São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina.

**A mulher cananeia**

Marcos 7.24-30

21 Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom.

22 E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: SENHOR, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

23 Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós.

24 Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

16Jesus, porém, disse: — Também vocês ainda não entenderam?
17Não compreendem que tudo o que entra pela boca desce para o estômago e depois é eliminado?

18Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina a pessoa.

19Porque do coração procedem maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

20São estas as coisas que contaminam a pessoa; mas o comer sem lavar as mãos não a contamina.

**A mulher cananeia**

Mc 7.24-30

21Saindo dali, Jesus foi para a região de Tiro e Sidom.

22E eis que uma mulher cananeia, que tinha vindo daqueles lados, clamava: — Senhor, Filho de Davi, tenha compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoniada.

23Jesus, porém, não lhe respondeu palavra. Então os seus discípulos, aproximando-se, disseram: — Mande-a embora, pois vem gritando atrás de nós.

24Mas Jesus respondeu: — Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

16 E Jesus disse: Estais vós também ainda sem compreender?
17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca vai para o ventre, e é lançado fora?

18 Mas, estas coisas que saem da boca vêm do coração, e elas contaminam o homem.

19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, assassinatos, adultérios, fornicação, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São essas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos não contamina o homem.

21 E, partindo Jesus dali, foi para as regiões de Tiro e Sidom.
22 E, eis que uma mulher cananeia, vindo daquelas regiões, gritou para ele, dizendo: Tenha misericórdia de mim, ó Senhor, Filho de Davi; minha filha está severamente atormentada por um demônio.

23 Mas ele não lhe respondeu uma palavra. E, vindo a ele os seus discípulos, pediram-lhe, dizendo: Manda-a embora, porque está gritando atrás de nós.

24 Mas ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

16 Respondeu Jesus: Estai vós também ainda sem entender?
17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce pelo ventre, e é lançado fora?
18 Mas o que sai da boca procede do coração; e é isso o que contamina o homem.
19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos, isso não o contamina.

21 Ora, partindo Jesus dali, retirou-se para as regiões de Tiro e Sidom.

22 E eis que uma mulher cananéia, provinda daquelas cercania, clamava, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim, que minha filha está horrivelmente endemoninhada.

23 Contudo ele não lhe respondeu palavra. Chegando-se, pois, a ele os seus discípulos, rogavam-lhe, dizendo: Despede-a, porque vem clamando atrás de nós.

24 Respondeu-lhes ele: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

16“Vocês não entendem?”, perguntou-lhe Jesus.
17“Vocês não veem que qualquer coisa que se come passa pelo estômago e mais tarde é expelida?
18Porém as palavras que saem da boca vêm do coração, e contaminam o homem que fala essas palavras.
19Porque do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias.
20São estas coisas que contaminam o homem; mas não há contaminação espiritual em comer sem primeiro cumprir a cerimônia de lavar as mãos!”

21Jesus então deixou aquela parte do país e caminhou para a região de Tiro e Sidom.
22Uma mulher de Canaã, que estava morando ali, veio a ele implorando: “Tenha pena de mim, ó Senhor, Filho de Davi! Porque a minha filha está endemoninhada e é atormentada constantemente”.
23Mas Jesus não lhe deu resposta alguma, nem mesmo uma palavra! Então seus discípulos insistiram para que a mandasse embora. “Mande que ela vá andando”, diziam eles, “porque ela continua gritando atrás de nós”.
24Então ele disse à mulher: “Eu fui enviado para socorrer as ovelhas perdidas de Israel”.

25 Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: SENHOR, socorre-me!

26 Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

27 Ela, contudo, replicou: Sim, SENHOR, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

28 Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã.

**Jesus volta para o mar da Galileia e cura muitos enfermos**

29 Partindo Jesus dali, foi para junto do mar da Galiléia; e, subindo ao monte, assentou-se ali.

30 E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e outros muitos e os largaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou.

31 De modo que o povo se maravilhou ao ver que os mudos falavam, os aleijados recobravam saúde, os coxos andavam e os cegos viam. Então, glorificavam ao Deus de Israel.

**A segunda multiplicação de pães e peixes**

Marcos 8.1-10

32 E, chamando Jesus os seus discípulos, disse: Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça pelo caminho.

25 Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: — Senhor, me ajude!

26 Jesus respondeu: — Não é correto pegar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos.

27 A mulher disse: — É verdade, Senhor, pois os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

28 Então Jesus exclamou: — Mulher, que grande fé você tem! Que seja feito como você quer. E, desde aquele momento, a filha dela ficou curada.

**Jesus cura muitos enfermos**

29 Saindo dali, Jesus foi para junto do mar da Galileia; e, subindo ao monte, assentou-se ali.

30 E vieram a ele muitas multidões trazendo consigo coxos, cegos, aleijados, mudos e muitos outros e os deixaram junto aos pés de Jesus; e ele os curou.

31 O povo ficou maravilhado ao ver que os mudos falavam, os aleijados recuperavam a saúde, os coxos andavam e os cegos viam. E glorificavam o Deus de Israel.

**A segunda multiplicação de pães e peixes**

Mc 8.1-10

32 Então Jesus chamou os seus discípulos e disse: — Tenho compaixão desta gente, porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm o que comer. E não quero mandá-los para casa em jejum, para que não desfaleçam pelo caminho.

25 Então veio ela e, adorando-o, disse: Senhor, socorre-me!

26 Ele, porém, respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães.

27 E ela disse: Verdade, Senhor; ainda assim, os cães comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.

28 Então, respondendo Jesus, disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isto assim como tu desejas. E sua filha ficou sã naquela mesma hora.

29 Partindo Jesus dali, aproximou-se do mar da Galileia, e, subindo a um monte, sentou-se ali.

30 E grandes multidões vieram a ele, trazendo aqueles que eram coxos, cegos, mudos, aleijados, e muitos outros, e os puseram aos pés de Jesus, e ele os curou.

31 De modo que a multidão se maravilhou ao ver os mudos falando, os aleijados curados, os coxos andando, e os cegos vendo; e glorificaram ao Deus de Israel.

32 Então Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Eu tenho compaixão da multidão, porque eles continuam comigo há três dias, e não tem o que comer; e eu não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleça no caminho.

25 Então veio ela e, adorando-o, disse: Senhor, socorre-me.

26 Ele, porém, respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

27 Ao que ela disse: Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

28 Então respondeu Jesus, e disse-lhe: ó mulher, grande é a tua fé! seja-te feito como queres. E desde aquela hora sua filha ficou sã.

29 Partindo Jesus dali, chegou ao pé do mar da Galiléia; e, subindo ao monte, sentou-se ali.

30 E vieram a ele grandes multidões, trazendo consigo coxos, aleijados, cegos, mudos, e outros muitos, e lhos puseram aos pés; e ele os curou;

31 de modo que a multidão se admirou, vendo mudos a falar, aleijados a ficar sãos, coxos a andar, cegos a ver; e glorificaram ao Deus de Israel.

32 Jesus chamou os seus discípulos, e disse: Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles estão comigo, e não têm o que comer; e não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho.

25 Porém ela ajoelhou-se e adorou a Jesus, suplicando novamente: “Senhor, socorra-me!”

26 “Não parece direito tirar o pão das crianças para jogá-lo aos cachorros”, disse ele.

27 “Sim, Senhor!”, respondeu ela, “porém até os cachorros podem comer as migalhas que caem da mesa dos seus donos”.

28 “Mulher”, disse Jesus, “sua fé é grande, e o seu pedido será atendido”. E a filha dela foi curada naquele mesmo instante.

29 Então Jesus voltou para o mar da Galileia, subiu a um monte e sentou-se ali.

30 E uma enorme multidão dirigiu-se a ele, trazendo os paralíticos, os aleijados, os cegos, os mudos e muitos outros, e os colocavam aos pés de Jesus, e ele curou a todos.

31 O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os aleijados curados, os paralíticos andando e saltando, e os cegos enxergando! As multidões ficaram admiradas e louvavam o Deus de Israel.

32 Então Jesus chamou seus discípulos para perto dele e disse: “Eu tenho compaixão desta gente; eles estão aqui comigo há três dias, e não têm nada para comer; eu não quero mandar ninguém embora com fome, senão podem desmaiar no caminho”.

33 Mas os discípulos lhe disseram: Onde haverá neste deserto tantos pães para fartar tão grande multidão?

34 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e alguns peixinhos.
35 Então, tendo mandado o povo assentar-se no chão,

36 tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu, e deu aos discípulos, e estes, ao povo.

37 Todos comeram e se fartaram; e, do que sobejou, recolheram sete cestos cheios.

38 Ora, os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.
39 E, tendo despedido as multidões, entrou Jesus no barco e foi para o território de Magadã.

## Mateus 16

**Os fariseus e os saduceus pedem um sinal do céu**

Marcos 8.11-13

1 Aproximando-se os fariseus e os saduceus, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu.

2 Ele, porém, lhes respondeu: Chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado;

3 e, pela manhã: Hoje, haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o

33Mas os discípulos lhe disseram: — Onde haverá neste deserto pão suficiente para saciar tão grande multidão?

34Jesus perguntou: — Quantos pães vocês têm? Eles responderam: — Sete pães e alguns peixinhos.
35Então, tendo mandado o povo assentar-se no chão,

36pegou os sete pães e os peixes e, tendo dado graças, os partiu e deu aos discípulos, e estes distribuíram ao povo.

37Todos comeram e se fartaram; e, dos pedaços que sobraram, recolheram sete cestos cheios.
38Ora, os que comeram eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.
39E, tendo despedido as multidões, Jesus entrou no barco e foi para o território de Magadã.

## Mateus 16

**O pedido por um sinal**

Mc 8.11-13; Lc 12.54-56

1Os fariseus e os saduceus se aproximaram de Jesus e, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu.

2Mas Jesus respondeu: — Chegada a tarde, vocês dizem: "Teremos tempo bom, porque o céu está avermelhado."

3E, pela manhã, vocês dizem: "Hoje teremos tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio." Na verdade, vocês sabem interpretar a aparência do céu.

33 E os seus discípulos disseram-lhe: De onde encontraremos, aqui no deserto, tantos pães para saciar tão grande multidão?

34 E Jesus disse-lhes: Quantos pães vocês têm? E eles disseram: Sete, e alguns pequenos peixes.
35 Então ele ordenou à multidão para que se assentasse no chão.

36 E, ele tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

37 E todos eles comeram e se satisfizeram; e juntaram as sobras de pedaços, e encheram sete cestos.
38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças.

39 E, despedindo a multidão, tomou o barco, e foi para a região de Magdala.

## Mateus 16

1 Vieram também os fariseus com os saduceus, para o tentarem, pediram que lhes mostrasse algum sinal do céu.

2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro.

3 E, pela manhã: Haverá tempo ruim hoje, pois o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, podeis discernir a face do céu,

33 Disseram-lhe os discípulos: Donde nos viriam num deserto tantos pães, para fartar tamanha multidão?

34 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? E responderam: Sete, e alguns peixinhos.
35 E tendo ele ordenado ao povo que se sentasse no chão,
36 tomou os sete pães e os peixes, e havendo dado graças, partiu-os, e os entregava aos discípulos, e os discípulos á multidão.
37 Assim todos comeram, e se fartaram; e do que sobejou dos pedaços levantaram sete alcofas cheias.
38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens além de mulheres e crianças.
39 E havendo Jesus despedido a multidão, entrou no barco, e foi para os confins de Magadã.

## Mateus 16

1 Então chegaram a ele os fariseus e os saduceus e, para o experimentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.

2 Mas ele respondeu, e disse-lhes: Ao cair da tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro.

3 E pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Ora, sabeis discernir o aspecto do

33Os discípulos responderam: "E onde conseguiríamos o suficiente aqui no deserto para alimentar tanta gente?"

34Jesus perguntou-lhes: "Quantos pães vocês têm?" Eles responderam: "Sete pães e alguns peixinhos!"
35Então Jesus mandou todo o povo sentar-se no chão.
36Tomou os sete pães e os peixes, deu graças, dividiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para distribuí-los à multidão.
37E cada um comeu até fartar-se. Depois disso, quando as sobras foram recolhidas, havia sete cestos cheios de comida!
38Os que comeram foram *4.000* homens, além de mulheres e crianças!
39Então Jesus mandou o povo para casa, entrou no barco e foi para a região de Magadã.

## Mateus 16

1Um dia os fariseus e os saduceus vieram pôr Jesus à prova, pedindo-lhe que lhes apresentasse alguma demonstração de poder dos céus.
2Ele respondeu: "Vocês são espertos para ler os sinais dos céus. Quando o céu está vermelho hoje à noite, vocês dizem que o tempo será bom amanhã.

3Quando o céu está vermelho de manhã, vocês dizem que o tempo será mau o dia todo. Vocês sabem como vai ser o tempo,

aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?

4 Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

**O fermento dos fariseus e dos saduceus**
Marcos 8.14-21

5 Ora, tendo os discípulos passado para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.

6 E Jesus lhes disse: Vede e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7 Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8 Percebendo-o Jesus, disse: Por que discorreis entre vós, homens de pequena fé, sobre o não terdes pão?

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos tomastes?

10 Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos tomastes?
11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pães? E sim: acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.
12 Então, entenderam que não lhes dissera que se acautelassem do fermento de pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

Então como não são capazes de interpretar os sinais dos tempos?

4Uma geração perversa e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, Jesus se retirou.

**O fermento dos fariseus e dos saduceus**
Mc 8.14-21

5Ora, tendo os discípulos passado para a outra margem do lago, esqueceram-se de levar pão.
6E Jesus lhes disse: — Fiquem atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.
7Eles, porém, começaram a discutir entre si, dizendo: — Ele diz isso porque não trouxemos pão.
8Jesus percebeu isso e perguntou: — Por que estão discutindo entre vocês, homens de pequena fé, sobre o fato de não terem pão?
9Vocês ainda não percebem, nem se lembram dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos vocês recolheram?
10Nem dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos vocês recolheram?
11Como não compreendem que eu não estava falando com vocês a respeito de pães? Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.
12Então entenderam que Jesus lhes tinha dito que tivessem cuidado não com o fermento usado no pão, mas com a doutrina dos fariseus e saduceus.

mas não podeis discernir os sinais dos tempos?

4 Uma geração perversa e adúltera procura um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, ele os deixando, partiu.

5 E, passando seus discípulos para o outro lado, tinham-se esquecido de levar pão.

6 Então Jesus disse-lhes: Cuidai-vos e guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7 E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque nós não levamos pão.

8 Quando Jesus percebeu isso, disse: Oh pequena fé, por que arrazoais entre vós por não terdes trazido pão?

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães e dos cinco mil, e de quantos cestos recolhestes?

10 Nem dos sete pães e dos quatro mil, e de quantos cestos recolhestes?
11 Como não compreendestes que eu não vos falei a respeito do pão, mas que tivessem cuidado do fermento dos fariseus e dos saduceus?
12 Então compreenderam de que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

céu, e não podeis discernir os sinais dos tempos?

4 Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. E, deixando-os, retirou-se.

5 Quando os discípulos passaram para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.

6 E Jesus lhes disse: Olhai, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7 Pelo que eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8 E Jesus, percebendo isso, disse: Por que arrazoais entre vós por não terdes pão, homens de pouca fé?

9 Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para os cinco mil, e de quantos cestos levantastes?

10 Nem dos sete pães para os quatro mil, e de quantas alcofas levantastes?

11 Como não compreendeis que não nos falei a respeito de pães? Mas guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

12 Então entenderam que não dissera que se guardassem, do fermento dos pães, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

mas não sabem ler os sinais evidentes dos tempos!
4Esta geração má e sem fé está pedindo um sinal milagroso dos céus, mas não lhe será dada mais nenhuma prova a não ser o sinal de Jonas". E então Jesus deixou a todos e retirou-se.

5Quando estavam chegando ao outro lado do mar, os discípulos descobriram que tinham esquecido de levar pão.
6"Cuidado!", advertiu-os Jesus. "Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus".
7Eles pensavam que ele estava dizendo isso porque tinham esquecido de trazer pão.
8Jesus sabia o que eles estavam discutindo e perguntou-lhes: "Ó homens de tão pequena fé! Por que vocês estão preocupados por não terem comida?

9Vocês não entenderam ainda? Não se lembram dos cinco pães para os *5.000* e os cestos cheios que sobraram?

10Não se lembram dos sete pães para os *4.000* e de quantos cestos sobraram?
11Como poderiam ainda pensar que eu estava falando de comida? Mais uma vez eu lhes digo: Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus".

12Então eles entenderam finalmente que por fermento ele queria dizer o ensino errado dos fariseus e saduceus.

**A confissão de Pedro**

Marcos 8.27-30; Lucas 9.18-21

13 Indo Jesus para os lados de Cesaréia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem?

14 E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas.

15 Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou?
16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.

18 Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.
19 Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.

20 Então, advertiu os discípulos de que a ninguém dissessem ser ele o Cristo.

**Jesus prediz a sua morte e ressurreição**

Marcos 8.31-33; Lucas 9.22

21 Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais

**A confissão de Pedro**

Mc 8.27-30; Lc 9.18-21

13Indo Jesus para a região de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: — Quem os outros dizem que é o Filho do Homem?
14E eles responderam: — Uns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias; e outros dizem que é Jeremias ou um dos profetas.
15Ao que Jesus perguntou: — E vocês, quem dizem que eu sou?
16Respondendo, Simão Pedro disse: — O senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo.
17Então Jesus lhe afirmou: — Bem-aventurado é você, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que revelaram isso a você, mas meu Pai, que está nos céus.
18Também eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.
19Eu lhe darei as chaves do Reino dos Céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus; e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus.
20Então Jesus ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Cristo.

**Jesus prediz a sua morte e ressurreição**

Mc 8.31-33; Lc 9.22

21Desde esse tempo, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém, sofresse muitas coisas nas mãos dos

13 Vindo Jesus às regiões de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens, que eu, o Filho do homem, sou?

14 E eles disseram: Alguns dizem que és João, o Batista; outros Elias, e outros Jeremias, ou um dos profetas.

15 Disse-lhes ele: Mas vós, quem dizeis que eu sou?
16 E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Abençoado és tu, Simão Barjonas, pois carne e sangue não revelaram isso a ti, mas o meu Pai que está no céu.

18 E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha eu edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.
19 E eu te darei as chaves do reino do céu; e tudo quanto tu ligares na terra será ligado no céu, tudo quanto tu desligares na terra será desligado no céu.
20 Então ele ordenou aos seus discípulos que não contassem a nenhum homem que ele era Jesus, o Cristo.

21 Desde esse tempo começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que ele deveria ir a Jerusalém, e sofrer muitas coisas dos anciãos, e dos principais sacerdotes e

13 Tendo Jesus chegado às regiões de Cesaréia de Felipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem?

14 Responderam eles: Uns dizem que é João, o Batista; outros, Elias; outros, Jeremias, ou algum dos profetas.

15 Mas vós, perguntou-lhes Jesus, quem dizeis que eu sou?
16 Respondeu-lhe Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17 Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelou, mas meu Pai, que está nos céus.

18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;
19 dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus.

20 Então ordenou aos discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo.

21 Desde então começou Jesus Cristo a mostrar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse a Jerusalém, que padecesse muitas coisas dos anciãos, dos

13Quando Jesus chegou à região da Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem o povo está dizendo que o Filho do Homem é?”
14Eles responderam: “Alguns dizem que o Senhor é João Batista; outros, que é Elias; e ainda outros, que é Jeremias ou um dos outros profetas”.
15Então ele perguntou: “E vocês, quem vocês dizem que eu sou?”
16Simão Pedro respondeu: “O Senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo”.
17“Deus abençoou você, Simão, filho de Jonas”, disse Jesus, “porque meu Pai que está no céu revelou isto pessoalmente a você. Isto não vem de nenhuma fonte humana.

18Você é Pedro, e sobre esta rocha edificarei a minha igreja; e todas as forças do inferno não prevalecerão contra ela.

19E eu darei a você as chaves do Reino dos céus; as coisas que você atar na terra serão atadas no céu; e as coisas que você desatar na terra serão desatadas no céu!”
20Então advertiu aos discípulos que não contassem aos outros que ele era o Messias.

21Daí em diante, Jesus começou a falar claramente aos seus discípulos sobre a sua ida a Jerusalém, e o que aconteceria com ele ali, que ele sofreria nas mãos dos

sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitado no terceiro dia.

22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, SENHOR; isso de modo algum te acontecerá.

23 Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.

**O discípulo de Cristo deve levar a sua cruz**

Marcos 8.34—9.1; Lucas 9.23-27

24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.

25 Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.

26 Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras.

28 Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.

## Mateus 17

anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, fosse morto e, no terceiro dia, ressuscitasse.

22 Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: — Que Deus não permita, Senhor! Isso de modo nenhum irá lhe acontecer.

23 Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: — Saia da minha frente, Satanás! Você é para mim uma pedra de tropeço, porque não leva em consideração as coisas de Deus, e sim as dos homens.

**Tome a sua cruz**

Mc 8.34—9.1; Lc 9.23-27

24 Então Jesus disse aos seus discípulos: — Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a vida por minha causa, esse a achará.

26 De que adiantará uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará uma pessoa em troca de sua alma?

27 Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um conforme as suas obras.

28 Em verdade lhes digo que, dos que aqui se encontram, existem alguns que não passarão pela morte até que vejam o Filho do Homem vir no seu Reino.

## Mateus 17

escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.

22 E Pedro, tomando-o, começou a repreendê-lo, dizendo: Longe de ti, Senhor; isso não será para ti.

23 Mas ele, virando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás; tu és uma ofensa a mim; porque não tens gosto das coisas que são de Deus, mas das que são dos homens.

24 Então disse Jesus aos seus discípulos: Se algum homem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.

25 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á.

26 Pois que vantagem tem o homem em ganhar o mundo inteiro, e perder a sua própria alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

27 Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então recompensará a cada um segundo as suas obras.

28 Em verdade eu vos digo, alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo em seu reino.

## Mateus 17

principais sacerdotes, e dos escribas, que fosse morto, e que ao terceiro dia ressuscitasse.

22 E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: Tenha Deus compaixão de ti, Senhor; isso de modo nenhum te acontecerá.

23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens.

24 Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me;

25 pois, quem quiser salvar a sua vida por amor de mim perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á.

26 Pois que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? ou que dará o homem em troca da sua vida?

27 Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras.

28 Em verdade vos digo, alguns dos que aqui estão de modo nenhum provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino.

## Mateus 17

líderes religiosos dos judeus, dos chefes dos sacerdotes e dos mestres da lei, que seria morto, e que três dias depois ressuscitaria.

22 Mas Pedro levou Jesus para um lado para censurá-lo, dizendo: “Que Deus não permita isso, Senhor”, disse ele. “Isso não lhe acontecerá!”

23 Jesus voltou-se para Pedro e disse: “Afaste-se de mim, Satanás! Você é uma armadilha perigosa para mim. Você está pensando apenas do ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus”.

24 Então Jesus disse aos discípulos: “Se alguém quer ser um dos meus seguidores, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25 Porque todo aquele que quiser conservar a sua vida, vai perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por minha causa, vai encontrá-la novamente.

26 Que vantagem há em alguém ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? O que se pode comparar com o valor da sua alma?

27 Porque o Filho do Homem virá com os seus anjos na glória do seu Pai, e julgará cada pessoa de acordo com as suas obras.

28 E garanto que alguns de vocês que estão aqui neste momento viverão para ver o Filho do Homem chegando em seu Reino”.

## Mateus 17

**A transfiguração**

Marcos 9.2-8; Lucas 9.28-36

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte.

2 E foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 Então, disse Pedro a Jesus: SENHOR, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas; uma será tua, outra para Moisés, outra para Elias.

5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.

6 Ouvindo-a os discípulos, caíram de bruços, tomados de grande medo.

7 Aproximando-se deles, tocou-lhes Jesus, dizendo: Erguei-vos e não temais!

8 Então, eles, levantando os olhos, a ninguém viram, senão Jesus.

**A vinda de Elias**

Marcos 9.9-13

9 E, descendo eles do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.

**A transfiguração de Jesus**

Mc 9.2-8; Lc 9.28-36

1 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro e os irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte.

2 E Jesus foi transfigurado diante deles. O seu rosto resplandecia como o sol, e as suas roupas se tornaram brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Jesus.

4 Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: — Senhor, bom é estarmos aqui. Se o senhor quiser, farei aqui três tendas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: — Este é o meu Filho amado, em quem me agrado; escutem o que ele diz!

6 Ao ouvirem aquela voz, os discípulos caíram de bruços, tomados de grande medo.

7 Jesus aproximou-se e tocou neles, dizendo: — Levantem-se e não tenham medo!

8 Então eles, levantando os olhos, não viram mais ninguém, a não ser Jesus.

**A vinda de Elias**

Mc 9.9-13

9 Ao descerem do monte, Jesus lhes ordenou: — Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.

1 E, seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu à parte a um alto monte,

2 e transfigurou-se diante deles; e a sua face resplandeceu como o sol, e as suas vestes estavam brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 Então, respondendo Pedro, disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

5 E, enquanto ainda falava, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.

6 E os discípulos, ouvindo isso, caíram sobre as suas faces, temeram muito.

7 E, vindo Jesus, tocou-os e disse: Levantai-vos, e não temais.

8 E, eles levantando os seus olhos, não viram a nenhum homem, senão só a Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A nenhum homem conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos.

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, irmão deste, e os conduziu à parte a um alto monte;

2 e foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

4 Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.

5 Estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu; e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.

6 Os discípulos, ouvindo isso, caíram com o rosto em terra, e ficaram grandemente atemorizados.

7 Chegou-se, pois, Jesus e, tocando-os, disse: Levantai-vos e não temais.

8 E, erguendo eles os olhos, não viram a ninguém senão a Jesus somente.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja levantado dentre os mortos.

1 Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João para o topo de um monte alto e solitário.

2 Enquanto observavam, o seu aspecto mudou de tal maneira que seu rosto brilhava como o sol e suas roupas tornaram-se brancas como a luz.

3 De repente Moisés e Elias apareceram diante deles, conversando com Jesus.

4 Então Pedro disse a Jesus: “Senhor, é maravilhoso podermos estar aqui! Se o Senhor quiser, farei três abrigos: um para o Senhor, outro para Moisés e outro para Elias”.

5 Mas assim que ele disse isso, uma nuvem brilhante veio sobre eles, e uma voz disse: “Este é o meu Filho amado, em quem tenho muita alegria. Ouçam-no”.

6 Com isso os discípulos caíram ao chão com o rosto em terra, tremendamente assustados.

7 Jesus veio e os tocou. “Levantem-se”, disse ele, “não tenham medo”.

8 E quando eles levantaram os olhos, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, Jesus ordenou: “Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do Homem seja ressuscitado”.

10 Mas os discípulos o interrogaram: Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?

11 Então, Jesus respondeu: De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas.

12 Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles.
13 Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.

**A cura de um jovem possesso**

Marcos 9.14-29; Lucas 9.37-42

14 E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse:

15 SENHOR, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras muitas, na água.

16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.
18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, ficou o menino curado.
19 Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

10Mas os discípulos perguntaram a Jesus: — Por que, então, os escribas dizem ser necessário que Elias venha primeiro?

11Jesus respondeu: — De fato, Elias virá e restaurará todas as coisas.

12Eu, porém, lhes digo que Elias já veio, e não o reconheceram; pelo contrário, fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do Homem irá sofrer nas mãos deles.
13Então os discípulos entenderam que ele estava se referindo a João Batista.

**A cura de um menino**

Mc 9.14-29; Lc 9.37-43a

14Quando eles chegaram para junto da multidão, um homem se aproximou de Jesus, ajoelhou-se e disse:

15— Senhor, tenha compaixão do meu filho, porque ele tem convulsões e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e outras tantas cai na água.

16Apresentei-o aos seus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17Jesus exclamou: — Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino até aqui.
18E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e, desde aquela hora, o menino ficou curado.
19Então os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: — Por que motivo nós não pudemos expulsá-lo?

10 E os seus discípulos perguntaram-no, dizendo: Por que dizem então os escribas que Elias deverá vir primeiro?
11 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas.

12 Mas eu vos digo que Elias já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim eles farão também sofrer o Filho do homem.

13 Então compreenderam os discípulos que lhes falara de João, o Batista.

14 E, chegando à multidão, aproximou-se dele certo homem, ajoelhando-se diante dele, disse:

15 Senhor, tem misericórdia de meu filho; pois é lunático e padece muito; porque muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água.

16 E eu o trouxe aos teus discípulos, mas não puderam curá-lo.

17 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando eu estarei contigo? Até quando vos suportarei? Trazei-mo aqui.
18 E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele; e desde aquela hora ficou o menino curado.
19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que nós não pudemos expulsá-lo?

10 Perguntaram-lhe os discípulos: Por que dizem então os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

11 Respondeu ele: Na verdade Elias havia de vir e restaurar todas as coisas;

12 digo-vos, porém, que Elias já veio, e não o reconheceram; mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem há de padecer às mãos deles.

13 Então entenderam os discípulos que lhes falava a respeito de João, o Batista.

14 Quando chegaram à multidão, aproximou-se de Jesus um homem que, ajoelhando-se diante dele, disse:

15 Senhor, tem compaixão de meu filho, porque é epiléptico e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água.

16 Eu o trouxe aos teus discípulos, e não o puderam curar.

17 E Jesus, respondendo, disse: ó geração incrédula e perversa! até quando estarei convosco? até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui.
18 Então Jesus repreendeu ao demônio, o qual saiu de menino, que desde aquela hora ficou curado.
19 Depois os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, perguntaram-lhe: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

10Seus discípulos perguntaram: “Por que os mestres da lei insistem que Elias deve voltar antes que o Messias venha?”

11Jesus respondeu: “Eles têm razão. Elias deve vir e pôr tudo em ordem.

12Mas eu lhes digo: Elias já veio, mas não foi reconhecido, e foi maltratado por muita gente. Da mesma forma o Filho do Homem também sofrerá nas mãos deles”.

13Então os discípulos entenderam que ele estava falando de João Batista.

14Quando acabaram de descer o monte, uma imensa multidão estava esperando por eles. Veio um homem, que se ajoelhou diante de Jesus e disse:
15“Senhor, tenha misericórdia de meu filho, porque ele tem ataques e está em grande aflição, pois muitas vezes cai no fogo ou na água.
16Eu trouxe o meu filho aos seus discípulos, porém eles não puderam curá-lo”.

17Jesus respondeu: “Ó geração teimosa e sem fé! Até quando terei de suportar vocês? Tragam-me aqui o menino”.

18Então Jesus repreendeu o demônio que estava no menino e ele o deixou, e a partir daquele momento o menino ficou curado.

19Depois disso os discípulos, em particular, perguntaram a Jesus: “Por que

20 E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

21 [Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum.]

**De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição**

Marcos 9.30-32; Lucas 9.43b-45

22 Reunidos eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens;

23 e estes o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Então, os discípulos se entristeceram grandemente.

**Jesus paga imposto**

24 Tendo eles chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que cobravam o imposto das duas dracmas e perguntaram: Não paga o vosso Mestre as duas dracmas?

25 Sim, respondeu ele. Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Simão, que te parece? De quem cobram os reis da terra impostos ou tributo: dos seus filhos ou dos estranhos?

20 Jesus respondeu: — Por causa da pequenez da fé que vocês têm. Pois em verdade lhes digo que, se tiverem fé como um grão de mostarda, dirão a este monte: "Mude-se daqui para lá", e ele se mudará. Nada lhes será impossível.

21 [Mas esse tipo de demônio só pode ser expulso por meio de oração e jejum.]

**De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição**

Mc 9.30-32; Lc 9.43b-45

22 Quando eles estavam reunidos na Galileia, Jesus lhes disse: — O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens,

23 e estes o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Então os discípulos ficaram muito tristes.

**Jesus paga imposto**

24 Quando Jesus e os discípulos chegaram a Cafarnaum, os que cobravam o imposto das duas dracmas se dirigiram a Pedro e perguntaram: — O Mestre de vocês não paga as duas dracmas?

25 Pedro respondeu: — Claro que paga! Quando Pedro estava entrando em casa, Jesus se adiantou, dizendo: — Simão, o que você acha? De quem os reis da terra cobram impostos ou tributo: dos seus filhos ou dos estranhos?

20 E Jesus lhes respondeu: Por causa de vossa incredulidade; porque na verdade eu vos digo que, se tiverdes fé como um grão de semente da mostarda, direis a este monte: Remove-te daqui para lá, e será removido; e nada será impossível para vós.

21 Mas essa espécie não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.

22 Enquanto permaneciam eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será traído nas mãos dos homens.

23 E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram grandemente.

24 E vindo eles para Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que recebiam tributos, e perguntaram: O vosso mestre não paga tributos?

25 Disse ele: Sim. E quando entrou na casa, Jesus o preveniu, dizendo: O que tu pensas, Simão? De quem cobram os reis da terra o tributo ou imposto? Dos seus próprios filhos, ou dos estrangeiros?

20 Disse-lhes ele: Por causa da vossa pouca fé; pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele há de passar; e nada vos será impossível.

21 {mas esta casta de demônios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.}

22 Ora, achando-se eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens;

23 e matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressurgirá. E eles se entristeceram grandemente.

24 Tendo eles chegado a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as didracmas, e lhe perguntaram: O vosso mestre não paga as didracmas?

25 Disse ele: Sim. Ao entrar Pedro em casa, Jesus se lhe antecipou, perguntando: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra imposto ou tributo? dos seus filhos, ou dos alheios?

nós não pudemos expulsar aquele demônio?"

20 "Por causa da fé pequenina de vocês", disse Jesus. "Porque se vocês tivessem fé ao menos do tamanho de uma minúscula semente de mostarda, poderiam dizer a esta montanha: 'Saia daqui!', e ela iria para bem longe. Nada seria impossível.

21 Porém esta espécie não sairá se vocês não tiverem orado e jejuado".

22 Um dia, enquanto eles ainda estavam na Galileia, Jesus lhes disse: "O Filho do Homem será entregue ao poder dos homens.

23 Eles o matarão, e no terceiro dia, ele ressuscitará". E o coração dos discípulos encheu-se de tristeza.

24 Ao chegarem a Cafarnaum, os cobradores de impostos do templo vieram a Pedro e lhe perguntaram: "O mestre de vocês não paga o imposto do templo?"

25 "Claro que paga", respondeu Pedro. Então ele entrou em casa para falar a Jesus sobre isto, mas antes que ele tivesse oportunidade de falar, Jesus perguntou: "O que você acha, Pedro? Os reis cobram impostos do seu próprio povo ou dos estrangeiros?"

26 Respondendo Pedro: Dos estranhos, Jesus lhe disse: Logo, estão isentos os filhos.

27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que fisgar, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhes por mim e por ti.

## Mateus 18

**O maior no reino dos céus**

Marcos 9.33-37; Lucas 9.46-48

1 Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?
2 E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles.
3 E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.
4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

5 E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe.

**Os tropeços**

Marcos 9.42-48; Lucas 17.1-2

6 Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundeza do mar.

26Quando Pedro respondeu: “Dos estranhos”, Jesus lhe disse: — Logo, os filhos estão isentos.

27Mas, para que não os escandalizemos, vá ao mar, jogue o anzol e puxe o primeiro peixe que fisgar. Ao abrir a boca do peixe, você encontrará uma moeda. Pegue essa moeda e entregue aos cobradores, para pagar o meu imposto e o seu.

## Mateus 18

**O maior no Reino dos Céus**

Mc 9.33-37; Lc 9.46-48

1Naquela hora, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: — Quem é o maior no Reino dos Céus?
2E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles
3e disse: — Em verdade lhes digo: se vocês não se converterem e não se tornarem como crianças, de maneira nenhuma entrarão no Reino dos Céus.
4Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus.

5E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, é a mim que recebe.

**Os tropeços**

Mc 9.42-48; Lc 17.1-2

6 — E, se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor para esse que uma grande pedra de moinho fosse pendurada ao seu pescoço e fosse afogado na profundeza do mar.

26 E Pedro lhe disse: Dos estrangeiros. Disse-lhe Jesus: Então os filhos são isentos.

27 Mas, para que não os ofendamos, vai ao mar, lança o anzol, e toma o primeiro peixe que subir; e abrindo-lhe a sua boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dai-o por mim e por ti.

## Mateus 18

1 Naquela mesma hora chegaram-se a Jesus os seus discípulos e perguntaram: Quem é o maior no reino do céu?
2 E Jesus, chamando uma criancinha, colocou-a no meio deles,
3 e disse: Na verdade eu vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como criancinhas, de modo algum entrareis no reino do céu.
4 Portanto, todo aquele que se humilhar como esta criancinha, esse é o maior no reino do céu.

5 E quem receber em meu nome uma criancinha, tal como esta, recebe a mim.

6 Mas, quem ofender um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor para ele que pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que se afogasse no fundo do mar.

26 Quando ele respondeu: Dos alheios, disse-lhe Jesus: Logo, são isentos os filhos.

27 Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-lho por mim e por ti.

## Mateus 18

1 Naquela hora chegaram-se a Jesus os discípulos e perguntaram: Quem é o maior no reino dos céus?
2 Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles,
3 e disse: Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.
4 Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.
5 E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundeza do mar.

26“Dos estrangeiros”, respondeu Pedro. Disse-lhe Jesus: “Então os cidadãos não pagam!
27Contudo, nós não queremos ofender ninguém; portanto, vá ao mar e lance um anzol, e abra a boca do primeiro peixe que pegar. Você vai achar uma moeda de valor suficiente para pagar os impostos por nós dois; pegue a moeda e pague o imposto devido”.

## Mateus 18

1Nessa ocasião os discípulos vieram a Jesus para perguntar qual deles seria o maior no Reino dos céus!
2Jesus chamou para perto dele uma criança, e a colocou no meio deles.

3Depois disse: “Se vocês não mudarem de vida e não se tornarem como crianças, nunca entrarão no Reino dos céus.

4Portanto, todo aquele que se humilha como esta criança, é o maior no Reino dos céus.
5“E qualquer um de vocês que acolhe uma criança como esta em meu nome, está me recebendo.

6Mas se qualquer um de vocês fizer um destes pequeninos que creem em mim tropeçar, seria melhor ser jogado nas profundezas do mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço.

7 Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual vem o escândalo!

8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9 Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno de fogo.

**A parábola da ovelha perdida**

Lucas 15.3-7

10 Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus vêem incessantemente a face de meu Pai celeste.

11 [Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.]

12 Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se extraviou?

13 E, se porventura a encontra, em verdade vos digo que maior prazer sentirá por causa desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.

14 Assim, pois, não é da vontade de vosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos.

7 — Ai do mundo por causa das pedras de tropeço! Porque é inevitável que elas existam, mas ai de quem é responsável por elas!

8 — Se a sua mão ou o seu pé leva você a tropeçar, corte-o e jogue fora; pois é melhor você entrar na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E, se um dos seus olhos leva você a tropeçar, arranque-o e jogue fora; pois é melhor você entrar na vida com um só dos seus olhos do que, tendo os dois, ser lançado no inferno de fogo.

**A ovelha desgarrada**

Lc 15.3-7

10 — Fiquem atentos, para não desprezarem nenhum destes pequeninos! Porque eu afirmo a vocês que os anjos deles, lá nos céus, veem incessantemente a face de meu Pai celeste.

11 Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

12 — O que vocês acham? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não deixará ele nos montes as noventa e nove, indo procurar a que se desgarrou?

13 E, se consegue encontrá-la, em verdade lhes digo que ficará mais alegre por causa desta do que pelas noventa e nove que não se desgarraram.

14 Assim, não é da vontade do Pai de vocês, que está nos céus, que se perca um só destes pequeninos.

7 Ai do mundo, por causa das ofensas! Pois é necessário que venham ofensas; mas ai do homem por quem vem a ofensa!

8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te ofender, corta-o, e lança-o para longe de ti; é melhor para ti entrar na vida coxo ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9 E, se o teu olho te ofender, arranca-o, e lança-o para longe de ti; é melhor para ti entrar na vida com um olho só, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno.

10 Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos no céu sempre veem a face de meu Pai que está no céu.

11 Portanto o Filho do homem veio salvar o que estava perdido.

12 O que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, ele não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

13 E, se porventura a encontra, na verdade eu vos digo que ele se regozijará mais com aquela ovelha, do que pelas noventa e nove que não se desgarraram.

14 Assim também, não é a vontade de vosso Pai que está no céu, que se pereça um destes pequeninos.

7 Ai do mundo, por causa dos tropeços! pois é inevitável que venham; mas ai do homem por quem o tropeço vier!

8 Se, pois, a tua mão ou o teu pé te fizer tropeçar, corta-o, lança-o de ti; melhor te é entrar na vida aleijado, ou coxo, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E, se teu olho te fizer tropeçar, arranca-o, e lança-o de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que tendo dois olhos, ser lançado no inferno de fogo.

10 Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos; pois eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêm a face de meu Pai, que está nos céus.

11 {Porque o Filho do homem veio salvar o que se havia perdido.}

12 Que vos parece? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma delas se extraviar, não deixará as noventa e nove nos montes para ir buscar a que se extraviou?

13 E, se acontecer achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por esta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.

14 Assim também não é da vontade de vosso Pai que está nos céus, que venha a perecer um só destes pequeninos.

7 "Ai do mundo, por causa de todas as suas maldades. A tentação para fazer o mal é inevitável, mas ai do homem que provoca a tentação.

8 Portanto, se a sua mão ou o seu pé faz você pecar, corte-os e jogue-os fora. É melhor entrar no céu mutilado ou aleijado do que ser lançado no fogo eterno com as duas mãos e os dois pés.

9 E se o seu olho faz você pecar, arranque-o e jogue fora. É melhor entrar no céu com um olho só do que ser lançado no fogo do inferno com os dois olhos.

10 "Tomem cuidado para não desprezar nenhum só destes pequeninos. Porque eu lhes digo que no céu os seus anjos sempre estão na presença de meu Pai.

11 O Filho do Homem veio para salvar os perdidos.

12 "O que vocês acham? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma se desviar e se perder, o que ele fará? Não deixará as outras noventa e nove e sairá pelos montes em busca da perdida?

13 E se a encontrar, ele se alegra por causa dela mais do que pelas outras noventa e nove que não se perderam!

14 Assim também, a vontade do meu Pai é que não se perca nenhum destes pequeninos.

**Como se deve tratar a um irmão culpado**

15 Se teu irmão pecar [contra ti], vai argüi-
lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste
a teu irmão.

16 Se, porém, não te ouvir, toma ainda
contigo uma ou duas pessoas, para que,
pelo depoimento de duas ou três
testemunhas, toda palavra se estabeleça.

17 E, se ele não os atender, dize-o à igreja;
e, se recusar ouvir também a igreja,
considera-o como gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo que tudo o que
ligardes na terra terá sido ligado nos céus,
e tudo o que desligardes na terra terá sido
desligado nos céus.

19 Em verdade também vos digo que, se
dois dentre vós, sobre a terra,
concordarem a respeito de qualquer coisa
que, porventura, pedirem, ser-lhes-á
concedida por meu Pai, que está nos céus.

20 Porque, onde estiverem dois ou três
reunidos em meu nome, ali estou no meio
deles.

**Quantas vezes se deve perdoar a um irmão**

Lucas 17.3-4

21 Então, Pedro, aproximando-se, lhe
perguntou: SENHOR, até quantas vezes
meu irmão pecará contra mim, que eu lhe
perdoe? Até sete vezes?

22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que
até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

**Como tratar um irmão que peca**

Lc 17.3

15 — Se o seu irmão pecar contra você, vá
e repreenda-o em particular. Se ele ouvir,
você ganhou o seu irmão.

16Mas, se não ouvir, leve ainda com você
uma ou duas pessoas, para que, pelo
depoimento de duas ou três
testemunhas, toda questão seja decidida.

17E, se ele se recusar a ouvir essas pessoas,
exponha o assunto à igreja; e, se ele se
recusar a ouvir também a igreja,
considere-o como gentio e publicano.

18 — Em verdade lhes digo que tudo o que
ligarem na terra terá sido ligado nos céus,
e tudo o que desligarem na terra terá sido
desligado nos céus.

19Em verdade também lhes digo que, se
dois de vocês, sobre a terra, concordarem
a respeito de qualquer coisa que vierem a
pedir, isso lhes será concedido por meu
Pai, que está nos céus.

20Porque, onde estiverem dois ou três
reunidos em meu nome, ali estou no meio
deles.

**A parábola do servo que não queria perdoar**

Lc 17.4

21Então Pedro, aproximando-se,
perguntou a Jesus: — Senhor, até quantas
vezes meu irmão pecará contra mim, que
eu lhe perdoe? Até sete vezes?

22Jesus respondeu: — Não digo a você que
perdoe até sete vezes, mas até setenta
vezes sete.

15 Além disso, se teu irmão pecar contra ti,
vai, e diz-lhe a sua culpa entre ti e ele
somente; se ele te ouvir, ganhaste a teu
irmão.

16 Se, porém, ele não te ouvir, então leva
contigo mais um ou dois, para que pela
boca de duas ou três testemunhas cada
palavra seja confirmada.

17 E, se ele recusar ouvi-los, dize-o à
igreja; mas se recusar ouvir a igreja, seja
ele para ti como um homem gentio e um
publicano.

18 Na verdade eu vos digo: Tudo o que
ligardes na terra será ligado no céu, e tudo
o que desligardes na terra será desligado
no céu.

19 Ainda eu vos digo que, se dois de vós
concordarem na terra acerca de qualquer
coisa que pedirem, isso lhes será feito por
meu Pai que está no céu.

20 Porque, onde estiverem dois ou três
reunidos em meu nome, ali estou eu no
meio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se dele,
disse: Senhor, até quantas vezes o meu
irmão pecará contra mim, e eu o
perdoarei? Até sete vezes?

22 Jesus lhe disse: Eu não te digo que até
sete vezes; mas até setenta vezes sete.

15 Ora, se teu irmão pecar, vai, e
repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir,
terás ganho teu irmão;

16 mas se não te ouvir, leva ainda contigo
um ou dois, para que pela boca de duas ou
três testemunhas toda palavra seja
confirmada.

17 Se recusar ouvi-los, dize-o à igreja; e, se
também recusar ouvir a igreja, considera-
o como gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo: Tudo quanto
ligardes na terra será ligado no céu; e tudo
quanto desligardes na terra será desligado
no céu.

19 Ainda vos digo mais: Se dois de vós na
terra concordarem acerca de qualquer
coisa que pedirem, isso lhes será feito por
meu Pai, que está nos céus.

20 Pois onde se acham dois ou três
reunidos em meu nome, aí estou eu no
meio deles.

21 Então Pedro, aproximando-se dele, lhe
perguntou: Senhor, até quantas vezes
pecará meu irmão contra mim, e eu hei de
perdoar? Até sete?

22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que
até sete; mas até setenta vezes sete.

15“Se um irmão pecar contra você, vá e
fale com ele em particular para que ele
possa ficar frente a frente com sua falta. Se
ele o ouvir e confessar, você ganhou de
volta esse irmão.

16Mas se não ouvir, leve então um ou dois
outros com você e vá a ele novamente,
provando tudo quanto você diz por meio
dessas testemunhas.

17Se ainda assim ele se recusar a ouvi-los,
então leve o caso à igreja, e se ele se
recusar também a ouvir a igreja, trate-o
como um pagão ou cobrador de impostos.

18“Eu lhes digo a verdade: Tudo o que
vocês atarem na terra será atado no céu, e
tudo o que vocês desatarem na terra será
desatado no céu.

19“Eu lhes digo isto também: Se dois de
vocês concordarem aqui na terra a
respeito de qualquer assunto sobre o qual
pedirem, isso será feito por meu Pai que
está nos céus.

20Pois onde dois ou três se reunirem em
meu nome, eu estarei ali no meio deles”.

21Então Pedro se aproximou de Jesus e
perguntou-lhe: “Senhor, quantas vezes eu
devo perdoar um irmão que peca contra
mim? Sete vezes?”

22“Não sete vezes!”, respondeu Jesus.
“Mas até setenta vezes sete!

**A parábola do credor incompassivo**

23 Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.

24 E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.

25 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.

26 Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei.

30 Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida.

31 Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera.

23 — Por isso, o Reino dos Céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.

24 E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.

25 Não tendo ele, porém, com que pagar, o senhor desse servo ordenou que fossem vendidos ele, a mulher, os filhos e tudo o que possuía e que, assim, a dívida fosse paga.

26 Então o servo, caindo aos pés dele, implorava: "Tenha paciência comigo, e pagarei tudo ao senhor."

27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.

28 — Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários. Agarrando-o, começou a sufocá-lo, dizendo: "Pague-me o que você me deve."

29 Então o seu conservo, caindo aos pés dele, pedia: "Tenha paciência comigo, e pagarei tudo a você."

30 Ele, porém, não quis. Pelo contrário, foi e o lançou na prisão, até que saldasse a dívida.

31 — Vendo os seus companheiros o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram relatar ao seu senhor tudo o que havia acontecido.

23 Portanto, o reino do céu é semelhante a certo rei, que quis acertar contas com os seus servos.

24 E, começando a acertá-las, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos.

25 Porém, não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos ele, e sua esposa e seus filhos, e tudo que ele tinha, e que o pagamento fosse feito.

26 Então o servo se prostrou, e o adorou, dizendo: Senhor, tem paciência comigo, e eu tudo te pagarei.

27 Então, movido de compaixão, o senhor do servo soltou-o e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, este servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, lançando mão dele, tomou-o pela garganta, dizendo: Paga-me o que tu me deves.

29 Então o seu conservo, caindo-lhe aos pés, pediu-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo.

30 Ele, porém, não quis; antes, lançou-o na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus conservos o que foi feito, entristeceram-se muito, e foram contar a seu senhor tudo o que foi feito.

23 Por isso o reino dos céus é comparado a um rei que quis tomar contas a seus servos;

24 e, tendo começado a tomá-las, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;

25 mas não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos, ele, sua mulher, seus filhos, e tudo o que tinha, e que se pagasse a dívida.

26 Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, tem paciência comigo, que tudo te pagarei.

27 O senhor daquele servo, pois, movido de compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, segurando-o, o sufocava, dizendo: Paga o que me deves.

29 Então o seu companheiro, caindo-lhe aos pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, que te pagarei.

30 Ele, porém, não quis; antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecera, contristaram-se grandemente, e foram revelar tudo isso ao seu senhor.

23 "O Reino dos céus pode ser comparado a um rei que decidiu pôr em ordem suas contas com os seus servos.

24 E quando estava fazendo isso, foi-lhe trazido um dos seus servos que lhe devia muita prata.

25 Como ele não tinha condições de pagar; o rei ordenou que fosse vendido para pagar a dívida, bem como sua esposa, seus filhos e tudo o que ele tinha.

26 "Mas o servo prostrou-se diante do rei, com o rosto em terra, e disse: 'Ó senhor, tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo'.

27 Então o rei teve compaixão dele, o soltou e perdoou a sua dívida.

28 "Mas quando aquele servo saiu da presença do rei encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia *100* denários, o agarrou pela garganta e exigiu que lhe pagasse na hora.

29 "O homem prostrou-se diante dele e suplicava que ele lhe desse um pouco mais de tempo. 'Tenha paciência que eu lhe pagarei', implorava ele.

30 "Mas o seu credor não queria esperar. Mandou prender e encarcerar o homem, até que a dívida estivesse totalmente paga.

31 Então os amigos do homem viram o que havia acontecido, ficaram tristes e foram contar tudo ao rei.

32 Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste;

33 não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?
34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida.
35 Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

## Mateus 19

**Jesus atravessa o Jordão**

Marcos 10.1

1 E aconteceu que, concluindo Jesus estas palavras, deixou a Galiléia e foi para o território da Judéia, além do Jordão.

2 Seguiram-no muitas multidões, e curou-as ali.

**A questão do divórcio**

Marcos 10.2-12; Lucas 16.18

3 Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?

4 Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher
5 e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?

32 Então o senhor, chamando aquele servo, lhe disse: "Servo malvado, eu lhe perdoei aquela dívida toda porque você me implorou.

33 Será que você também não devia ter compaixão do seu conservo, assim como eu tive compaixão de você?"
34 E, indignando-se, o senhor entregou aquele servo aos carrascos, até que lhe pagasse toda a dívida.
35 Assim também o meu Pai, que está no céu, fará com vocês, se do íntimo não perdoarem cada um a seu irmão.

## Mateus 19

**A questão do divórcio**

Mc 10.1-12

1 Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, deixou a Galileia e foi para o território da Judeia, além do Jordão.

2 Grandes multidões o seguiram, e ele as curou ali.

3 Alguns fariseus se aproximaram de Jesus e, testando-o, perguntaram: — É lícito ao homem repudiar a sua mulher por qualquer motivo?

4 Jesus respondeu: — Vocês não leram que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher

5 e que disse: "Por isso o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua

32 Seu senhor então, chamando-o, disse-lhe: Servo perverso, perdoei-te toda aquela dívida, porque tu me suplicaste.

33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu conservo, como eu também tive misericórdia de ti?
34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que ele pagasse tudo o que lhe devia.
35 Assim também meu Pai celeste fará convosco, se de coração não perdoardes cada um as ofensas do seu irmão.

## Mateus 19

1 E aconteceu que, tendo Jesus terminado estas palavras, ele partiu da Galileia, e foi para os confins da Judeia, além do Jordão;

2 e grandes multidões seguiram-no, e ele as curava ali.

3 Os fariseus também vieram até ele, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

4 E ele, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido, que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez,
5 e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne?

32 Então o seu senhor, chamando-o á sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste;

33 não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti?
34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.
35 Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão.

## Mateus 19

1 Tendo Jesus concluído estas palavras, partiu da Galiléia, e foi para os confins da Judéia, além do Jordão;

2 e seguiram-no grandes multidões, e curou-os ali.

3 Aproximaram-se dele alguns fariseus que o experimentavam, dizendo: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?

4 Respondeu-lhe Jesus: Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio homem e mulher,
5 e que ordenou: Por isso deixará o homem pai e mãe, e unir-se-á a sua mulher; e serão os dois uma só carne?

32 "Então o rei chamou à sua presença o servo que ele havia perdoado e disse: 'Você é um servo mau! Eu lhe perdoei aquela dívida enorme, só porque você me implorou.
33 Você não devia ter misericórdia do seu companheiro, do mesmo modo como eu tive de você?'
34 Então o rei, irado, mandou o homem ser duramente castigado até pagar o último centavo que devia.
35 "Assim meu Pai celeste fará com vocês, se cada um de vocês se recusar a perdoar verdadeiramente a seu irmão".

## Mateus 19

1 Depois que Jesus terminou esse discurso, deixou a Galileia e foi para o outro lado do rio Jordão, voltando para a região da Judeia.
2 Grandes multidões o seguiam, e ele curou todos os doentes.

3 Alguns fariseus vieram interrogar Jesus, procurando fazê-lo cair numa armadilha. "É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?", perguntaram eles.
4 "Vocês não leem as Escrituras?", respondeu ele. "Nelas está escrito que no começo Deus criou o homem e a mulher,
5 e que o homem deve deixar seu pai e sua mãe, e unir-se à sua esposa e os dois se tornarão uma só carne.

mulher, tornando-se os dois uma só carne”?

6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

7 Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar?

8 Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio.

9 Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério [e o que casar com a repudiada comete adultério].

10 Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar.

11 Jesus, porém, lhes respondeu: Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado.

12 Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita.

**Jesus abençoa as crianças**

Marcos 10.13-16; Lucas 18.15-17

6De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, que ninguém separe o que Deus ajuntou.

7Os fariseus perguntaram: — Então por que Moisés ordenou dar uma carta de divórcio e repudiar a mulher?

8Jesus respondeu: — Foi por causa da dureza do coração de vocês que Moisés permitiu que vocês repudiassem a mulher, mas não foi assim desde o princípio.

9Eu, porém, lhes digo: quem repudiar a sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério.

10Os discípulos de Jesus disseram: — Se essa é a situação do homem em relação à sua mulher, não convém casar.

11Jesus, porém, lhes respondeu: — Nem todos são aptos para aceitar este ensinamento, mas apenas aqueles a quem isso é dado.

12Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que se fizeram eunucos, por causa do Reino dos Céus. Quem é apto para aceitar isto, que aceite.

**Jesus abençoa as crianças**

Mc 10.13-16; Lc 18.15-17

6 Por isso, eles não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, nenhum homem o separe.

7 Disseram-lhe eles: Então, por que Moisés ordenou dar-lhe carta de divórcio, e para repudiá-la?

8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas esposas; mas não foi assim desde o princípio.

9 E eu vos digo, que quem repudiar sua esposa, a não ser por causa de fornicação, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada comete adultério.

10 Disseram-lhe seus discípulos: Se tal é a condição do homem a respeito de sua esposa, não é bom casar.

11 Mas ele lhes disse: Nem todos os homens podem receber esta palavra, mas somente aqueles a quem é dado.

12 Porque há alguns eunucos que assim nasceram do ventre de sua mãe; e há alguns eunucos, a quem os homens fizeram eunucos, e há eunucos, que se fizeram eunucos por causa do reino do céu. Quem é capaz de receber isso, receba-o.

6 Assim já não são mais dois, mas um só carne. Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

7 Responderam-lhe: Então por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio e repudiá-la?

8 Disse-lhes ele: Pela dureza de vossos corações Moisés vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas não foi assim desde o princípio.

9 Eu vos digo porém, que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, e casar com outra, comete adultério; {e o que casar com a repudiada também comete adultério.}

10 Disseram-lhe os discípulos: Se tal é a condição do homem relativamente à mulher, não convém casar.

11 Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem aceitar esta palavra, mas somente aqueles a quem é dado.

12 Porque há eunucos que nasceram assim; e há eunucos que pelos homens foram feitos tais; e outros há que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do reino dos céus. Quem pode aceitar isso, aceite-o.

6Assim, eles não mais serão dois, mas sim uma só carne! Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu”.

7Perguntaram eles: “Então, por que Moisés disse que um homem pode divorciar-se de sua esposa, mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito?”

8Jesus respondeu: “Moisés fez isso por causa dos corações duros e maus de vocês, mas não foi isso o que Deus estabeleceu no princípio.

9E eu lhes digo: Todo aquele que se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, e casar-se com outra mulher, comete adultério”.

10Então os discípulos de Jesus disseram-lhe: “Se essa é a situação entre homem e mulher, é melhor não casar!”

11“Nem todos podem aceitar essa declaração”, disse Jesus. “Só aqueles a quem Deus deu entendimento vão ser capazes de aceitar essa palavra.

12Alguns nascem sem a capacidade de casar-se, alguns são incapacitados pelos homens, e outros recusam-se a casar por causa do Reino dos céus. Todo aquele que puder, aceite o que eu digo”.

13 Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus.

15 E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.

**O jovem rico**

Marcos 10.17-22; Lucas 18.18-23

16 E eis que alguém, aproximando-se, lhe perguntou: Mestre, que farei eu de bom, para alcançar a vida eterna?

17 Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas acerca do que é bom? Bom só existe um. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 E ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho;

19 honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

20 Replicou-lhe o jovem: Tudo isso tenho observado; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me.

22 Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades.

13 Então trouxeram algumas crianças a Jesus para que ele lhes impusesse as mãos e orasse, mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: — Deixem os pequeninos e não os impeçam de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos Céus.

15 E, tendo-lhes imposto as mãos, retirou-se dali.

**O jovem rico**

Mc 10.17-22; Lc 18.18-23

16 E eis que alguém, aproximando-se de Jesus, lhe perguntou: — Mestre, que farei de bom para alcançar a vida eterna?

17 Jesus respondeu: — Por que você me pergunta a respeito do que é bom? Bom só existe um. Mas, se você quer entrar na vida, guarde os mandamentos.

18 E ele lhe perguntou: — Quais? Jesus respondeu: — "Não mate, não cometa adultério, não furte, não dê falso testemunho;

19 honre o seu pai e a sua mãe e ame o seu próximo como você ama a si mesmo."

20 O jovem disse: — Tudo isso tenho observado. O que me falta ainda?

21 Jesus respondeu: — Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro nos céus; depois, venha e siga-me.

22 Mas o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.

13 Foram, então, trazidas até ele criancinhas, para que sobre elas impusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreenderam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai as criancinhas e não as impeçais de virem a mim; porque de tais é o reino do céu.

15 E, tendo-lhes imposto suas mãos, partiu dali.

16 E, eis que vindo alguém, disse-lhe: Bom Mestre, que coisa boa devo eu fazer para ter vida eterna?

17 E ele disse: Por que tu me chamas bom? Não há nenhum bom senão um que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Tu não assassinarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho,

19 honrarás ao teu pai e à tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha juventude; o que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai e vende o que tu tens, e dá-o aos pobres, e tu terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.

22 Mas o homem jovem, ouvindo essa palavra, foi embora triste, porque ele tinha muitas posses.

13 Então lhe trouxeram algumas crianças para que lhes impusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreenderam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai as crianças e não as impeçais de virem a mim, porque de tais é o reino dos céus.

15 E, depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

16 E eis que se aproximou dele um jovem, e lhe disse: Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?

17 Respondeu-lhe ele: Por que me perguntas sobre o que é bom? Um só é bom; mas se é que queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Perguntou-lhe ele: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho;

19 honra a teu pai e a tua mãe; e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me.

22 Mas o jovem, ouvindo essa palavra, retirou-se triste; porque possuía muitos bens.

13 Depois trouxeram crianças a Jesus, para que ele pusesse suas mãos sobre elas e orasse por elas. Mas os discípulos repreendiam aqueles que as traziam. "Não o incomodem", diziam eles.

14 Então Jesus disse: "Não proíbam que as crianças venham a mim, porque o Reino dos céus pertence àqueles que são como estas crianças".

15 E ele impôs suas mãos sobre elas e as abençoou antes de ir embora.

16 Alguém veio a Jesus com esta pergunta: "Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?"

17 "Bom?", perguntou ele. "Só há um que é realmente bom — e esse é Deus. Mas se você quer entrar na vida, guarde os mandamentos".

18 "Quais?", perguntou o homem. E Jesus respondeu: "Não mate, não cometa adultério, não roube, não minta,

19 honre o seu pai e a sua mãe e ame ao seu próximo como a você mesmo!"

20 "Eu sempre tenho obedecido a cada um deles", respondeu o jovem. "Que mais preciso fazer?"

21 Jesus lhe disse: "Se quer ser perfeito, vá e venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me".

22 Mas quando o jovem ouviu isto, foi embora triste, porque era muito rico.

**O perigo das riquezas**

Marcos 10.23-31; Lucas 18.24-30

23 Então, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.

24 E ainda vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente maravilhados e disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?

26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível.

27 Então, lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós?

28 Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe [ou mulher], ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna.

30 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.

## Mateus 20

**O perigo das riquezas**

Mc 10.23-31; Lc 18.24-30

23Então Jesus disse aos seus discípulos: — Em verdade lhes digo que um rico dificilmente entrará no Reino dos Céus.

24E ainda lhes digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.

25Ouvindo isto, os discípulos ficaram muito admirados e perguntaram: — Sendo assim, quem pode ser salvo?

26Jesus, olhando para eles, disse: — Para os seres humanos isto é impossível, mas para Deus tudo é possível.

27Então Pedro, tomando a palavra, disse: — Eis que nós deixamos tudo e seguimos o senhor; que será, pois, de nós?

28Jesus lhes respondeu: — Em verdade lhes digo que, na regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono da sua glória, vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna.

30Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos serão primeiros.

## Mateus 20

23 Disse, então, Jesus aos seus discípulos: Na verdade eu vos digo que um rico dificilmente entrará no reino do céu.

24 E outra vez eu vos digo que é mais fácil um camelo passar por um olho de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

25 E, ouvindo isto seus discípulos, ficaram extremamente espantados, dizendo: Quem então poderá ser salvo?

26 Mas Jesus, olhando-os, disse-lhes: Com homens isto é impossível, mas com Deus todas as coisas são possíveis.

27 Então, respondendo Pedro, lhe disse: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; o que nós teremos por isso?

28 E Jesus disse-lhes: Em verdade eu vos digo que vós, que me seguistes, que na regeneração, quando o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou terras, por causa do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30 Mas muitos que são os primeiros serão últimos, e os últimos serão os primeiros.

## Mateus 20

23 Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.

24 E outra vez vos digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo duma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

25 Quando os seus discípulos ouviram isso, ficaram grandemente maravilhados, e perguntaram: Quem pode, então, ser salvo?

26 Jesus, fixando neles o olhar, respondeu: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.

27 Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos; que recompensa, pois, teremos nós?

28 Ao que lhe disse Jesus: Em verdade vos digo a vós que me seguistes, que na regeneração, quando o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, sentar-vos-eis também vós sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo o que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30 Entretanto, muitos que são primeiros serão últimos; e muitos que são últimos serão primeiros.

## Mateus 20

23Então Jesus disse aos seus discípulos: “É quase impossível um rico entrar no Reino dos céus.

24Eu lhes digo ainda: É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!”

25Esta observação confundiu os discípulos. “Então, quem neste mundo pode ser salvo?”, perguntaram.

26Jesus olhou atentamente para eles e disse: “Humanamente falando, ninguém. Mas para Deus, tudo é possível”.

27Então Pedro lhe disse: “Nós deixamos tudo para seguir o Senhor. O que nós vamos ganhar?”

28E Jesus respondeu: “Digo a verdade a vocês: Quando chegar o tempo em que Deus vai renovar tudo, e o Filho do Homem se assentar no seu glorioso trono no Reino, vocês, os meus discípulos, se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29E todo aquele que deixar o lar, irmãos, irmãs, o pai, a mãe, a esposa, os filhos ou propriedades para me seguir, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.

30Mas muitos que agora são os primeiros serão os últimos; e muitos que são os últimos serão os primeiros”.

## Mateus 20

**A parábola dos trabalhadores na vinha**

1 Porque o reino dos céus é semelhante a um dono de casa que saiu de madrugada para assalariar trabalhadores para a sua vinha.
2 E, tendo ajustado com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para a vinha.
3 Saindo pela terceira hora, viu, na praça, outros que estavam desocupados
4 e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e vos darei o que for justo. Eles foram.
5 Tendo saído outra vez, perto da hora sexta e da nona, procedeu da mesma forma,
6 e, saindo por volta da hora undécima, encontrou outros que estavam desocupados e perguntou-lhes: Por que estivestes aqui desocupados o dia todo?
7 Responderam-lhe: Porque ninguém nos contratou. Então, lhes disse ele: Ide também vós para a vinha.
8 Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros.
9 Vindo os da hora undécima, recebeu cada um deles um denário.

**A parábola dos trabalhadores na vinha**

1 — Porque o Reino dos Céus é semelhante a um homem, dono de terras, que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.
2E, tendo combinado com os trabalhadores o pagamento de um denário por dia, mandou-os para a vinha.
3Saindo por volta de nove horas da manhã, viu, na praça, outros que estavam desocupados
4e lhes disse: "Vão vocês também trabalhar na vinha, e eu lhes pagarei o que for justo."
5Eles foram. Tendo saído de novo, perto do meio-dia e às três horas da tarde, fez a mesma coisa.
6E, saindo por volta de cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam desocupados e lhes perguntou: "Por que vocês ficaram desocupados o dia todo?"
7Eles responderam: "Porque ninguém nos contratou." Então ele lhes disse: "Vão vocês também trabalhar na vinha."
8 — Ao cair da tarde, o dono da vinha disse ao seu administrador: "Chame os trabalhadores e pague-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até os primeiros."
9Chegando os que foram contratados às cinco da tarde, cada um deles recebeu um denário.

1 Porque o reino do céu é semelhante a um homem que é um chefe de família, que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha.
2 E, tendo acordado com os trabalhadores um denário por dia, mandou-os para a sua vinha.
3 E ele saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos no mercado,
4 e disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram pelo caminho.
5 Ele saindo outra vez, cerca da hora sexta e da nona, fez da mesma forma.
6 E, ele saindo cerca da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e disse-lhes: Por que estais ociosos todo o dia?
7 Eles disseram-lhe: Porque nenhum homem nos contratou. Ele disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e tudo quanto for justo, vós recebereis.
8 Assim, vindo a tarde, o senhor da vinha disse ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até aos primeiros.
9 E, vindo os que foram cerca da hora undécima, receberam cada homem um denário.

1 Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, proprietário, que saiu de madrugada a contratar trabalhadores para a sua vinha.
2 Ajustou com os trabalhadores o salário de um denário por dia, e mandou-os para a sua vinha.
3 Cerca da hora terceira saiu, e viu que estavam outros, ociosos, na praça,
4 e disse-lhes: Ide também vós para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.
5 Outra vez saiu, cerca da hora sexta e da nona, e fez o mesmo.
6 Responderam-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele: Ide também vós para a vinha.
7 Responderam-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele: Ide também vós para a vinha.
8 Ao anoitecer, disse o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros.
9 Chegando, pois, os que tinham ido cerca da hora undécima, receberam um denário cada um.

1"O Reino dos céus é como o dono de uma propriedade que saiu certa manhã para contratar trabalhadores para a sua colheita.
2Ele combinou com eles pagar um denário por dia e mandou todos trabalharem na sua plantação.
3"Por volta das nove horas da manhã, ele estava passando por uma praça e viu alguns homens por ali, desocupados, à espera de serviço,
4então mandou aqueles também para os seus campos, dizendo que pagaria no fim do dia aquilo que fosse justo.
5E eles foram. "Ao meio-dia, e novamente por volta das três horas da tarde, ele fez a mesma coisa.
6"Por volta das cinco horas daquela tarde ele estava novamente na cidade, viu mais alguns homens por ali, e perguntou: 'Por que vocês estão parados o dia inteiro?'
7'Porque ninguém nos contratou', responderam eles. " 'Então vão e juntem-se aos outros na minha plantação', disse ele.
8"No fim do dia, o dono da plantação disse ao seu administrador que chamasse os homens e lhes pagasse o salário, começando pelos últimos contratados e terminando com os primeiros.
9"Quando os homens contratados às cinco horas vieram, cada um recebeu um denário.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

10 Ao chegarem os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também estes receberam um denário cada um.

11 Mas, tendo-o recebido, murmuravam contra o dono da casa,

12 dizendo: Estes últimos trabalharam apenas uma hora; contudo, os igualaste a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia.

13 Mas o proprietário, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não combinaste comigo um denário?

14 Toma o que é teu e vai-te; pois quero dar a este último tanto quanto a ti.

15 Porventura, não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou são maus os teus olhos porque eu sou bom?

16 Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos [porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos].

**Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição**

Marcos 10.32-34; Lucas 18.31-33

17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho, lhes disse:

18 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

10 Ao chegarem os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também estes receberam um denário cada um.

11 Mas, tendo-o recebido, começaram a murmurar contra o dono das terras,

12 dizendo: "Estes últimos trabalharam apenas uma hora, mas você os igualou a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia."

13 — Então o dono disse a um deles: "Amigo, não estou sendo injusto com você. Você não combinou comigo trabalhar por um denário?

14 Pegue o que é seu e saia daqui. Pois quero dar a este último tanto quanto dei a você.

15 Será que não me é lícito fazer o que quero com o que é meu? Ou você ficou com inveja porque eu sou bom?"

16 — Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.

**Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição**

Mc 10.32-34; Lc 18.31-34

17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou os doze discípulos para um lado e, no caminho, lhes disse:

18 — Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles vão condená-lo à morte

**KING JAMES 1611**

10 Vindo, então, os primeiros, eles pensaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam cada homem um denário.

11 E, recebendo-o, murmuravam contra o dono da casa,

12 dizendo: Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os fizestes iguais a nós, que suportamos o fardo e o calor do dia.

13 Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, eu não te faço injustiça; tu não combinastes comigo um denário?

14 Toma o que é teu, e vai-te pelo caminho; eu quero dar a este último tanto como a ti.

15 Não me é lícito fazer o que eu quero do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?

16 Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos; porque muitos são chamados, mas poucos os escolhidos.

17 E, subindo Jesus para Jerusalém, tomou à parte os seus doze discípulos no caminho, e disse-lhes:

18 Eis que nós subimos para Jerusalém, e o Filho do homem será traído aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte,

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

10 Vindo, então, os primeiros, pensaram que haviam de receber mais; mas do mesmo modo receberam um denário cada um.

11 E ao recebê-lo, murmuravam contra o proprietário, dizendo:

12 Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os igualastes a nós, que suportamos a fadiga do dia inteiro e o forte calor.

13 Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não ajustaste comigo um denário?

14 Toma o que é teu, e vai-te; eu quero dar a este último tanto como a ti.

15 Não me é lícito fazer o que quero do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom?

16 Assim os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.

17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e no caminho lhes disse:

18 Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte,

**NOVA BÍBLIA VIVA**

10 Assim, quando os homens contratados mais cedo vieram para receber o que era seu, pensavam que receberiam mais. Porém, eles também receberam um denário.

11 "Quando receberam o seu denário, começaram a se queixar do dono da plantação,

12 dizendo-lhe: 'Aqueles companheiros só trabalharam uma hora, e o senhor assim mesmo pagou-lhes exatamente a mesma quantia que pagou a nós que trabalhamos o dia inteiro e nos cansamos do calor'.

13 "'Amigo', respondeu o homem a um deles, 'eu não fui injusto com você! Você não aceitou trabalhar o dia inteiro por um denário?

14 Receba o denário e vá embora. É meu desejo pagar o mesmo a todos.

15 É contra a lei usar o meu dinheiro como eu quero? Ou você está com inveja porque fui bondoso para com eles?'

16 "Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".

17 Quando Jesus estava a caminho de Jerusalém, chamou os doze discípulos à parte e lhes disse:

18 "Ouçam! Estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte,

19 E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.

**O pedido da mãe de Tiago e João**

Marcos 10.35-45

20 Então, se chegou a ele a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e, adorando-o, pediu-lhe um favor.

21 Perguntou-lhe ele: Que queres? Ela respondeu: Manda que, no teu reino, estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita, e o outro à tua esquerda.

22 Mas Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos.

23 Então, lhes disse: Bebereis o meu cálice; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não me compete concedê-lo; é, porém, para aqueles a quem está preparado por meu Pai.

24 Ora, ouvindo isto os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiorais exercem autoridade sobre eles.

19 e entregá-lo aos gentios para ser zombado, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressuscitará.

**O pedido da mãe de Tiago e João**

Mc 10.35-45

20 Então se aproximou de Jesus a mulher de Zebedeu, com seus filhos, e, adorando-o, pediu-lhe um favor.

21 Jesus lhe perguntou: — O que você quer? Ela respondeu: — Mande que, no seu reino, estes meus dois filhos se assentem um à sua direita e o outro à sua esquerda.

22 Mas Jesus disse: — Vocês não sabem o que estão pedindo. Será que podem beber o cálice que eu estou para beber? Eles responderam: — Podemos.

23 Então Jesus lhes disse: — Vocês beberão o meu cálice. Quanto a sentar à minha direita e à minha esquerda, não me compete concedê-lo, pois é para aqueles a quem está preparado por meu Pai.

24 Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos.

25 Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: — Vocês sabem que os governadores dos povos os dominam e que os maiorais exercem autoridade sobre eles.

19 e o entregarão aos gentios para que dele zombem, e o açoitem e crucifiquem, e ao terceiro dia ele ressuscitará.

20 Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e desejando uma certa coisa.

21 E ele disse para ela: O que tu queres? Ela disse: Concede que estes meus dois filhos se assentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22 Mas Jesus respondendo disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Nós podemos.

23 E diz-lhes ele: Na verdade bebereis o meu cálice e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado, mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas o será dado àqueles para quem meu Pai o tem preparado.

24 E, quando os dez ouviram isso, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Mas Jesus chamando-os, disse: Sabeis que os príncipes dos gentios exercem domínio sobre eles, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles.

19 e o entregarão aos gentios para que dele escarneçam, e o açoitem e crucifiquem; e ao terceiro dia ressuscitará.

20 Aproximou-se dele, então, a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, ajoelhando-se e fazendo-lhe um pedido.

21 Perguntou-lhe Jesus: Que queres? Ela lhe respondeu: Concede que estes meus dois filhos se sentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino.

22 Jesus, porém, replicou: Não sabeis o que pedis; podeis beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos.

23 Então lhes disse: O meu cálice certamente haveis de beber; mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda, não me pertence concedê-lo; mas isso é para aqueles para quem está preparado por meu Pai.

24 E ouvindo isso os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 Jesus, pois, chamou-os para junto de si e lhes disse: Sabeis que os governadores dos gentios os dominam, e os seus grandes exercem autoridades sobre eles.

19 e o entregarão aos gentios. Ele será zombado, açoitado e crucificado, mas no terceiro dia ressuscitará".

20 Nisso a mãe de Tiago e João, filhos de Zebedeu, trouxe os dois filhos a Jesus, inclinou-se e pediu um favor.

21 "Qual é o seu pedido?", perguntou ele. Ela respondeu: "Permita que, no seu Reino, os meus dois filhos se sentem em dois tronos, um à sua direita e outro à sua esquerda".

22 Mas Jesus lhe disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo!" Então voltou-se para Tiago e João, e perguntou-lhes: "Vocês são capazes de beber do terrível cálice do qual eu logo vou beber?" "Sim", responderam eles!

23 "É certo que vocês beberão dele", disse ele. "Mas não me cabe dizer quem sentará nos tronos perto do meu. Esses lugares estão reservados para as pessoas que meu Pai escolher".

24 Os outros dez discípulos ficaram revoltados quando souberam o que Tiago e João haviam pedido.

25 Mas Jesus os reuniu e disse: "Entre os ímpios, os reis são tiranos, e cada oficial domina sobre aqueles que estão abaixo dele.

26 Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;

27 e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo;

28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

**A cura de dois cegos de Jericó**

Marcos 10.46-52; Lucas 18.35-43

29 Saindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava.

30 E eis que dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, clamaram: SENHOR, Filho de Davi, tem compaixão de nós!

31 Mas a multidão os repreendia para que se calassem; eles, porém, gritavam cada vez mais: SENHOR, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!

32 Então, parando Jesus, chamou-os e perguntou: Que quereis que eu vos faça?

33 Responderam: SENHOR, que se nos abram os olhos.

34 Condoído, Jesus tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista e o foram seguindo.

## Mateus 21

**A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém**

Marcos 11.1-11; Lucas 19.28-40; João 12.12-15

26 Mas entre vocês não será assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês, que se coloque a serviço dos outros;

27 e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que seja servo de vocês;

28 tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

**A cura de dois cegos de Jericó**

Mc 10.46-52; Lc 18.35-43

29 Saindo eles de Jericó, uma grande multidão seguia Jesus.

30 E eis que dois cegos, sentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, começaram a gritar: — Senhor, Filho de Davi, tenha compaixão de nós!

31 Mas a multidão os repreendia para que se calassem. Eles, porém, gritavam cada vez mais: — Senhor, Filho de Davi, tenha compaixão de nós!

32 Jesus parou, chamou-os e perguntou: — O que vocês querem que eu lhes faça?

33 Eles responderam: — Senhor, que se abram os nossos olhos.

34 Profundamente compadecido, Jesus tocou nos olhos deles. E imediatamente recuperaram a vista e o seguiram.

## Mateus 21

**Jesus entra em Jerusalém**

Mc 11.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19

26 Mas não será assim entre vós; mas quem dentre vós deseja ser grande, seja o vosso servidor;

27 e, quem deseja ser o primeiro, seja o vosso servo.

28 Assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

29 E, partindo eles de Jericó, uma grande multidão o seguia.

30 E eis que dois homens cegos, assentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Tem misericórdia de nós, ó Senhor, Filho de Davi!

31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; mas eles gritavam ainda mais, dizendo: Tem misericórdia de nós, ó Senhor, Filho de Davi.

32 E Jesus, parando, chamou-os, e disse: O que quereis que eu vos faça?

33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos possam ser abertos.

34 Então Jesus teve compaixão deles, e tocou seus olhos; e imediatamente seus olhos receberam visão, e eles o seguiram.

## Mateus 21

26 Não será assim entre vós; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos sirva;

27 e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será vosso servo;

28 assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

29 Saindo eles de Jericó, seguiu-o uma grande multidão;

30 e eis que dois cegos, sentados junto do caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

31 E a multidão os repreendeu, para que se calassem; eles, porém, clamaram ainda mais alto, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

32 E Jesus, parando, chamou-os e perguntou: Que quereis que vos faça?

33 Disseram-lhe eles: Senhor, que se nos abram os olhos.

34 E Jesus, movido de compaixão, tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista, e o seguiram.

## Mateus 21

26 Mas entre vocês deve ser diferente. Todo aquele que quiser ser importante entre vocês deverá ser um servo.

27 E quem quiser ser o primeiro, deverá servir como um escravo.

28 A atitude de vocês deve ser igual ao Filho do Homem que não veio para ser servido, mas para servir, e dar a sua vida para salvar a muitos".

29 Quando Jesus e os discípulos deixavam a cidade de Jericó, foram seguidos por uma grande multidão.

30 Dois cegos estavam sentados à beira da estrada, e quando ouviram que Jesus vinha por aquele caminho, começaram a gritar: "Senhor, Filho de Davi, tenha misericórdia de nós!"

31 A multidão mandou que ficassem quietos, mas não adiantou, pois eles gritaram ainda mais alto: "Senhor, Filho de Davi, tenha misericórdia de nós!"

32 Quando Jesus chegou ao lugar onde estavam, parou na estrada e perguntou-lhes: "O que vocês querem que eu lhes faça?"

33 "Senhor", disseram eles, "queremos enxergar!"

34 Jesus encheu-se de compaixão por eles e tocou seus olhos. Imediatamente eles puderam enxergar, e o seguiram.

## Mateus 21

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho. Desprendei-a e trazei-mos.

3 E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o SENHOR precisa deles. E logo os enviará.

4 Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta:

5 Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.

6 Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes ordenara,
7 trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então, puseram em cima deles as suas vestes, e sobre elas Jesus montou.
8 E a maior parte da multidão estendeu as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pela estrada.
9 E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do SENHOR! Hosana nas maiores alturas!

1Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos,

2dizendo-lhes: — Vão até a aldeia que está diante de vocês e logo encontrarão presa uma jumenta e, com ela, um jumentinho. Desprendam e tragam para mim.
3E, se alguém disser alguma coisa, respondam: “O Senhor precisa deles.” E logo ele deixará que vocês tragam os animais.

4Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por meio do profeta:

5“Digam à filha de Sião: Eis que o seu Rei vem até você, humilde, montado em jumenta, e num jumentinho, cria de animal de carga.”
6Indo os discípulos e tendo feito como Jesus lhes havia ordenado,
7trouxeram a jumenta e o jumentinho. Então puseram em cima deles as suas capas, e sobre elas Jesus montou.
8E a maior parte da multidão estendeu as suas capas no caminho, e outros cortavam ramos de árvores, espalhando-os pelo caminho.
9E as multidões, tanto as que iam adiante dele como as que o seguiam, clamavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!”

1 E, quando eles se aproximaram de Jerusalém, e chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, então enviou Jesus dois discípulos,

2 dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e com ela um jumentinho; soltando-os, trazei-os para mim.

3 E, se algum homem vos disser alguma coisa, dizei: O Senhor necessita deles, e logo os enviará.

4 Tudo isso foi feito para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo profeta, dizendo:

5 Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, manso, e montado sobre um jumento, um potro, cria de um jumento.

6 E, indo os discípulos, fazendo como Jesus lhes ordenara,
7 trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e eles o colocaram em cima.
8 E uma multidão muito grande estendia as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E as multidões, que iam à frente e as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

1 Quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

2 Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-mos.

3 E, se alguém vos disser alguma coisa, respondei: O Senhor precisa deles; e logo os enviará.

4 Ora, isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta:

5 Dizei à filha de Sião: Eis que aí te vem o teu Rei, manso e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de animal de carga.
6 Indo, pois, os discípulos e fazendo como Jesus lhes ordenara,
7 trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram os seus mantos, e Jesus montou.
8 E a maior parte da multidão estendeu os seus mantos pelo caminho; e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho.
9 E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

1Quando Jesus e os discípulos se aproximavam de Jerusalém e estavam perto da cidade de Betfagé, no monte das Oliveiras, Jesus enviou dois deles na frente até a vila.
2“Logo ao entrar”, disse ele, “vocês verão uma jumenta amarrada ali, com um jumentinho ao seu lado. Desamarrem-nos e tragam-nos para cá.

3E se alguém perguntar o que estão fazendo, digam apenas: ‘O Mestre precisa deles’, e não haverá dificuldade”.

4Isto foi feito para cumprir a antiga profecia:

5“Digam à cidade de Sião: ‘Vejam todos, o seu Rei está chegando, humilde e vem montado num jumento, num jumentinho, filho de jumenta!’ ”
6Os dois discípulos fizeram como Jesus disse.
7Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e puseram suas roupas sobre os animais, para que Jesus montasse.
8Uma grande multidão estendeu seus mantos ao longo da estrada à frente dele, e outros cortavam ramos das árvores e espalhavam no chão.

9Então o povo ia adiante dele, e os que o seguiam gritavam: “Hosana ao Filho de Davi!” “Louvem aquele que vem em nome do Senhor!” “Hosana nas alturas!”

10 E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, e perguntavam: Quem é este?
11 E as multidões clamavam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia!

**A purificação do templo**

Marcos 11.15-17; Lucas 19.45-46

12 Tendo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam; também derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

13 E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores.

**Jesus efetua curas no templo**

14 Vieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou.

15 Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se e perguntaram-lhe:

16 Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?

17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde pernoitou.

**A figueira sem fruto**

Marcos 11.12-14,20-24

10E, quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou. E perguntavam: — Quem é este?
11E as multidões respondiam: — Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia!

**A purificação do templo**

Mc 11.15-19; Lc 19.45-48; Jo 2.13-22

12Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali vendiam e compravam. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

13E disse-lhes: — Está escrito: "A minha casa será chamada 'Casa de Oração'." Mas vocês estão fazendo dela um covil de salteadores.

14Cegos e coxos se aproximaram de Jesus, no templo, e ele os curou.

15Mas, quando os principais sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que Jesus fazia e as crianças que gritavam no templo: "Hosana ao Filho de Davi!", ficaram indignados e perguntaram a Jesus:

16— Você está ouvindo o que estão dizendo? Jesus respondeu: — Sim! Vocês nunca leram: "Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste o perfeito louvor"?

17E, deixando-os, saiu da cidade e foi para Betânia, onde passou a noite.

**A figueira sem fruto**

Mc 11.12-14,20-24

10 E entrando ele em Jerusalém, toda a cidade estava agitada, dizendo: Quem é este?
11 E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

12 E entrando Jesus no templo de Deus, expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e os bancos dos que vendiam pombas;

13 e disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a fazeis covil de ladrões.

14 E foram ter com ele no templo cegos e coxos, e ele os curou.

15 E vendo os principais sacerdotes e os escribas as coisas maravilhosas que ele fizera, e as crianças gritando no templo, e dizendo: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se,

16 e perguntaram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos pequeninos e dos bebês de peito tiraste perfeito louvor?

17 E ele deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ele se alojou ali.

10 Ao entrar ele em Jerusalém, agitou-se a cidade toda e perguntava: Quem é este?
11 E as multidões respondiam: Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia.

12 Então Jesus entrou no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam, e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas;

13 e disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a fazeis covil de salteadores.

14 E chegaram-se a ele no templo cegos e coxos, e ele os curou.

15 Vendo, porém, os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que ele fizera, e os meninos que clamavam no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se,

16 e perguntaram-lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e de criancinhas de peito tiraste perfeito louvor?

17 E deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite.

10Toda a cidade de Jerusalém ficou agitada quando ele entrou. "Quem é este?" perguntavam.
11E o povo respondia: "É Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia".

12Então Jesus entrou no templo, expulsou os negociantes; derrubou as barracas, as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

13"As Escrituras dizem: 'A minha casa será chamada casa de oração' ", declarou ele, "mas vocês a transformaram num 'covil de ladrões' ".

14Enquanto isso os cegos e aleijados vinham a ele e eram curados ali no templo.

15Mas quando os principais sacerdotes e mestres da lei viram os maravilhosos milagres que Jesus fazia, e ouviram até as crianças gritando no templo: "Hosana ao Filho de Davi", ficaram perturbados e revoltados,

16e perguntaram a ele: "Está ouvindo o que estas crianças estão dizendo?" "Sim", respondeu Jesus. "Vocês nunca leram: " 'Os lábios das crianças e até dos recém-nascidos o louvarão' "?

17Então ele voltou para Betânia, onde passou a noite.

18 Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome;

19 e, vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.

20 Vendo isto os discípulos, admiraram-se e exclamaram: Como secou depressa a figueira!

21 Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá;

22 e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

**A autoridade de Jesus e o batismo de João**

Marcos 11.27-33; Lucas 20.1-8

23 Tendo Jesus chegado ao templo, estando já ensinando, acercaram-se dele os principais sacerdotes e os anciãos do povo, perguntando: Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu essa autoridade?

24 E Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta; se me responderdes, também eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

25 Donde era o batismo de João, do céu ou dos homens? E discorriam entre si: Se dissermos: do céu, ele nos dirá: Então, por que não acreditastes nele?

18 Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, Jesus teve fome.

19 E, vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas não encontrou nada, a não ser folhas. Então Jesus disse à figueira: — Nunca mais nasça fruto de você! E a figueira secou imediatamente.

20 Quando os discípulos viram isso, ficaram admirados e disseram: — Como a figueira secou depressa!

21 Ao que Jesus lhes disse: — Em verdade lhes digo que, se tiverem fé e não duvidarem, não somente farão o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se disserem a este monte: "Levante-se e jogue-se no mar", assim será feito.

22 E tudo o que pedirem em oração, crendo, vocês receberão.

**A autoridade de Jesus**

Mc 11.27-33; Lc 20.1-8

23 Jesus entrou no templo e, quando já estava ensinando, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram dele e perguntaram: — Com que autoridade você faz estas coisas? E quem lhe deu esta autoridade?

24 Jesus respondeu: — Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me responderem, também eu lhes direi com que autoridade faço estas coisas.

25 De onde era o batismo de João: do céu ou dos homens? E eles discutiam entre si: — Se dissermos: "Do céu", ele nos dirá: "Então por que não acreditaram nele?"

18 Ora, de manhã, voltando para a cidade, teve fome.

19 E, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não encontrou nada, senão algumas folhas, e disse-lhe: Jamais cresça fruto em ti, para sempre! E a figueira murchou imediatamente.

20 E, vendo isto os discípulos, admiraram-se, dizendo: Como murchou imediatamente a figueira?

21 Jesus, respondendo, disse-lhes: Na verdade eu vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas também, se a este monte disserdes: Move-te e lança-te no mar, isso será feito.

22 E todas as coisas, tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.

23 Tendo Jesus entrado no templo, e estando ele a ensinar, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram dele, dizendo: Com que autoridade tu fazes estas coisas? E quem te deu tal autoridade?

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa; se me responderdes, eu de igual modo vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.

25 O batismo de João, de onde era? Do céu, ou dos homens? E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se nós dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não acreditastes nele?

18 Ora, de manhã, ao voltar à cidade, teve fome;

19 e, avistando uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou, e não achou nela senão folhas somente; e disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a figueira secou imediatamente.

20 Quando os discípulos viram isso, perguntaram admirados: Como é que imediatamente secou a figueira?

21 Jesus, porém, respondeu-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, isso será feito;

22 e tudo o que pedirdes na oração, crendo, recebereis.

23 Tendo Jesus entrado no templo, e estando a ensinar, aproximaram-se dele os principais sacerdotes e os anciãos do povo, e perguntaram: Com que autoridade fazes tu estas coisas? e quem te deu tal autoridade?

24 Respondeu-lhes Jesus: Eu também vos perguntarei uma coisa; se ma disserdes, eu de igual modo vos direi com que autoridade faço estas coisas.

25 O batismo de João, donde era? do céu ou dos homens? Ao que eles arrazoavam entre si: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Então por que não o crestes?

18 De manhã, quando Jesus estava voltando para Jerusalém, sentiu fome,

19 e viu uma figueira ao lado da estrada. Foi até lá para ver se havia algum figo, mas só havia folhas. Então disse à figueira: "Não dê frutos nunca mais!" E logo a figueira secou!

20 Os discípulos ficaram muito admirados e perguntaram: "Como é que a figueira secou tão depressa?"

21 Então Jesus disse: "Eu afirmo a vocês que se tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer coisas iguais a essa, e muito mais. Vocês poderão até dizer a este monte: 'Levante-se e atire-se no mar', e assim será feito.

22 Se crerem, receberão tudo o que pedirem em oração".

23 Jesus voltou ao templo e, enquanto ensinava, os principais sacerdotes e outros líderes dos judeus vieram a ele e perguntaram: "Com que autoridade você está fazendo essas coisas? Quem lhe deu tal autoridade?"

24 "Eu lhes direi, se vocês primeiro responderem à pergunta que farei a vocês", respondeu Jesus.

25 "Quem deu autoridade para João Batista batizar? Foi Deus ou foram os homens?" Então eles conversaram entre si: "Se dissermos: 'Foi Deus', então ele perguntará por que nós não cremos no que João dizia.

26 E, se dissermos: dos homens, é para temer o povo, porque todos consideram João como profeta.

27 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E ele, por sua vez: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

**A parábola dos dois filhos**

28 E que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai hoje trabalhar na vinha.

29 Ele respondeu: Sim, senhor; porém não foi.

30 Dirigindo-se ao segundo, disse-lhe a mesma coisa. Mas este respondeu: Não quero; depois, arrependido, foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram: O segundo. Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que publicanos e meretrizes vos precedem no reino de Deus.

32 Porque João veio a vós outros no caminho da justiça, e não acreditastes nele; ao passo que publicanos e meretrizes creram. Vós, porém, mesmo vendo isto, não vos arrependestes, afinal, para acreditardes nele.

**A parábola dos lavradores maus**

Marcos 12.1-12; Lucas 20.9-19

33 Atentai noutra parábola. Havia um homem, dono de casa, que plantou uma

26 Mas, se dissermos: "Dos homens", é de temer o povo. Porque todos consideram João um profeta.

27 Então responderam a Jesus: — Não sabemos. E ele, por sua vez, lhes disse: — Então eu também não lhes digo com que autoridade faço estas coisas.

**A parábola dos dois filhos**

28 — O que vocês acham? Um homem tinha dois filhos. Chegando-se ao primeiro, disse: "Filho, vá hoje trabalhar na vinha."

29 Ele respondeu: "Não quero ir." Mas depois, arrependido, foi.

30 Dirigindo-se ao outro filho, o pai disse a mesma coisa. Ele respondeu: "Sim, senhor." Mas não foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Eles responderam: — O primeiro. Então Jesus disse: — Em verdade lhes digo que os publicanos e as prostitutas estão entrando no Reino de Deus primeiro que vocês.

32 Porque João veio até vocês no caminho da justiça, e vocês não acreditaram nele; no entanto, os publicanos e as prostitutas acreditaram. Vocês, porém, mesmo vendo isso, não se arrependeram depois para acreditar nele.

**A parábola dos lavradores maus**

Mc 12.1-12; Lc 20.9-19

33 — Escutem outra parábola. Havia um homem, dono de terras, que plantou uma

26 Mas, se nós dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos consideram João como profeta.

27 E, respondendo a Jesus, disseram: Nós não podemos dizer. Ele disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade eu faço estas coisas.

28 Mas que vos parece? Certo homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

29 Ele respondeu, e disse: Eu não quero. Mas depois, arrependido, foi.

30 E dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e não foi.

31 Qual destes dois fez a vontade do seu pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Na verdade eu vos digo que os publicanos e as prostitutas entram antes de vós no reino de Deus.

32 Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não crestes nele; mas os publicanos e as prostitutas creram. E vós, vendo isto, nem depois vos arrependestes para crerdes nele.

33 Ouvi outra parábola: Havia um certo chefe de família que plantou uma vinha,

26 Mas, se dissermos: Dos homens, tememos o povo; porque todos consideram João como profeta.

27 Responderam, pois, a Jesus: Não sabemos. Disse-lhe ele: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

28 Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na vinha.

29 Ele respondeu: Sim, senhor; mas não foi.

30 Chegando-se, então, ao segundo, falou-lhe de igual modo; respondeu-lhe este: Não quero; mas depois, arrependendo-se, foi.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram eles: O segundo. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus.

32 Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não lhe deste crédito, mas os publicanos e as meretrizes lho deram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para crerdes nele.

33 Ouvi ainda outra parábola: Havia um homem, proprietário, que plantou uma

26 E se negarmos que Deus enviou João Batista, seremos atacados, porque esta multidão toda pensa que João era um profeta".

27 Finalmente eles responderam a Jesus: "Não sabemos!" E Jesus lhes disse: "Então eu também não responderei com que autoridade estou fazendo estas coisas.

28 "Mas o que acham vocês disto? Um homem que tinha dois filhos disse ao mais velho: 'Filho, saia e vá trabalhar na plantação hoje'.

29 " 'Não vou', respondeu ele, porém mais tarde resolveu ir.

30 Depois o pai disse ao mais novo: 'Vá você!', e ele disse: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi.

31 Qual dos dois estava obedecendo ao pai?" Eles responderam: "O primeiro". Então Jesus explicou-lhes: "Digo a verdade a vocês: Os cobradores de impostos e as prostitutas arrependidos entrarão no Reino de Deus antes de vocês.

32 Porque João Batista pregou para que se arrependessem e se voltassem para Deus, e vocês não creram nele, ao passo que os cobradores de impostos e as prostitutas creram. E mesmo quando vocês viram tudo acontecendo, recusaram-se a se arrepender e crer nele.

33 "Agora ouçam outra parábola: Certo proprietário fez uma plantação de uvas

vinha. Cercou-a de uma sebe, construiu nela um lagar, edificou-lhe uma torre e arrendou-a a uns lavradores. Depois, se ausentou do país.

34 Ao tempo da colheita, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os frutos que lhe tocavam.

35 E os lavradores, agarrando os servos, espancaram a um, mataram a outro e a outro apedrejaram.

36 Enviou ainda outros servos em maior número; e trataram-nos da mesma sorte.

37 E, por último, enviou-lhes o seu próprio filho, dizendo: A meu filho respeitarão.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança.

39 E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Responderam-lhe: Fará perecer horrivelmente a estes malvados e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe remetam os frutos nos seus devidos tempos.

42 Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal

vinha. Pôs uma cerca em volta dela, construiu nela um lagar, edificou uma torre e arrendou a vinha a uns lavradores. Depois, ausentou-se do país.

34 Quando chegou o tempo da colheita, o dono da vinha mandou os seus servos aos lavradores, para receber os frutos que cabiam a ele.

35 Mas os lavradores, agarrando os servos, espancaram um, mataram outro e apedrejaram ainda outro.

36 O dono enviou ainda outros servos em maior número; e os lavradores fizeram a mesma coisa com eles.

37 Por último, o dono da vinha enviou-lhes o seu próprio filho, pensando: "O meu filho eles respeitarão."

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram uns aos outros: "Este é o herdeiro; venham, vamos matá-lo e ficar com a herança dele para nós."

39 E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

40 Quando, pois, vier o dono da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Eles responderam: — Fará perecer horrivelmente aqueles malvados e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe entregarão os frutos no tempo certo.

42 Então Jesus perguntou: — Vocês nunca leram nas Escrituras: "A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a

cercou-a, cavou nela um lagar, edificou uma torre, e a deixou com uns lavradores, e foi para uma terra distante.

34 E, estando próximo o tempo dos frutos, ele enviou os seus servos aos lavradores, para que eles pudessem receber os seus frutos.

35 E os lavradores, tomaram os servos, bateram em um, e mataram outro, e a outro apedrejaram.

36 Ele enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros; e eles fizeram-lhes do mesmo modo.

37 Mas, por último, enviou-lhes o seu filho, dizendo: Eles respeitarão ao meu filho.

38 Mas os lavradores vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, o que ele fará com esses lavradores?

41 Dizem-lhe eles: Ele destruirá miseravelmente aqueles homens perversos, e deixará sua vinha com outros lavradores, que a seu tempo lhe entreguem os frutos.

42 Jesus disse para eles: Nunca lestes nas escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa se tornou a cabeça de

vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar, e edificou uma torre; depois arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do país.

34 E quando chegou o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos.

35 E os lavradores, apoderando-se dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram.

36 Depois enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros; e fizeram-lhes o mesmo.

37 Por último enviou-lhes seu filho, dizendo: A meu filho terão respeito.

38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança.

39 E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram.

40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41 Responderam-lhe eles: Fará perecer miseravelmente a esses maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que a seu tempo lhe entreguem os frutos.

42 Disse-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra

com uma cerca ao redor, construiu um tanque para prensar as uvas e uma plataforma para o vigia; então arrendou a plantação a alguns lavradores querendo receber em troca uma parte da colheita; e foi fazer uma viagem.

34 No tempo da colheita da uva, ele mandou seus servos aos lavradores, para receber a sua parte.

35 "Mas os lavradores atacaram os servos: bateram em um deles, mataram outro e apedrejaram o terceiro.

36 Então ele mandou um grupo ainda maior de servos, mas eles foram tratados da mesma maneira.

37 Finalmente o proprietário mandou seu filho, pensando: 'Eles respeitarão meu filho'.

38 "Porém quando aqueles lavradores viram o filho chegando, disseram uns aos outros: 'Aí vem o herdeiro; vamos matá-lo e ficaremos com a herança'.

39 Assim eles o arrastaram para fora da plantação e o mataram.

40 "Quando o proprietário da plantação voltar, que vocês acham que ele fará com aqueles lavradores?"

41 Eles responderam: "Ele dará aos homens maus uma morte horrível e arrendará a vinha a outros que lhe deem a sua parte com honestidade".

42 Então Jesus lhes perguntou: "Vocês nunca leram nas Escrituras: 'A pedra rejeitada pelos construtores tornou-se a

pedra, angular; isto procede do SENHOR e é maravilhoso aos nossos olhos?

43 Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos.

44 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

45 Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam que era a respeito deles que Jesus falava;

46 e, conquanto buscassem prendê-lo, temeram as multidões, porque estas o consideravam como profeta.

## Mateus 22

**A parábola das bodas**

1 De novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes:

2 O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho.

3 Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir.

4 Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e

pedra angular. Isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos”?

43 — Portanto, eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos.

44Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

45Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas parábolas, entenderam que Jesus falava a respeito deles;

46e, embora quisessem prendê-lo, tinham medo das multidões, porque estas o consideravam como profeta.

## Mateus 22

**A parábola da festa de casamento**

Lc 14.15-24

1De novo Jesus lhes falou por parábolas, dizendo:

2 — O Reino dos Céus é semelhante a um rei que preparou uma festa de casamento para seu filho.

3Enviou os seus servos a chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir.

4Enviou ainda outros servos, dizendo: “Digam aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e

esquina; isso é obra do Senhor, e é maravilhosa aos nossos olhos?

43 Portanto eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.

44 E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

45 E quando os principais sacerdotes e fariseus ouviram estas parábolas, entenderam que ele falava deles.

46 Mas, embora procurassem prendê-lo, temiam a multidão, pois o tinham por profeta.

## Mateus 22

1 E respondendo Jesus, novamente lhes falou em parábolas, dizendo:

2 O reino do céu é semelhante a um certo rei, que fez as bodas de seu filho,

3 e enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, e estes não quiseram vir.

4 Mais uma vez, ele enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus

angular; pelo Senhor foi feito isso, e é maravilhoso aos nossos olhos?

43 Portanto eu vos digo que vos será tirado o reino de Deus, e será dado a um povo que dê os seus frutos.

44 E quem cair sobre esta pedra será despedaçado; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

45 Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo essas parábolas, entenderam que era deles que Jesus falava.

46 E procuravam prendê-lo, mas temeram o povo, porquanto este o tinha por profeta.

## Mateus 22

1 Então Jesus tornou a falar-lhes por parábolas, dizendo:

2 O reino dos céus é semelhante a um rei, que celebrou as bodas de seu filho.

3 Enviou os seus servos a chamar os convidados para a festa, e estes não quiseram vir.

4 Enviou ainda outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Tenho já preparado o meu banquete; as minhas

pedra mais importante de todas, que é a de esquina. Que notável! Que coisa admirável o Senhor fez!’?

43“O que eu quero dizer é que o Reino de Deus será tirado de vocês, e entregue a um povo que dê os respectivos frutos.

44Todo aquele que tropeçar nesta pedra será destruído; e aqueles sobre os quais ela cair serão reduzidos a pó”.

45Quando os principais sacerdotes e os outros líderes dos judeus perceberam que Jesus estava falando deles — que eles eram os lavradores da sua história —

46quiseram livrar-se dele, mas tinham medo de tentar fazer isso por causa do povo, porque todos aceitavam Jesus como um profeta.

## Mateus 22

1Jesus contou diversas parábolas para mostrar com o que se parece o Reino dos céus, dizendo:

2“O Reino dos céus pode ser ilustrado com a história de um rei que preparou um grande banquete de casamento para o seu filho.

3Muitas pessoas foram convidadas pelos seus servos, e quando o banquete estava pronto, ele mandou mensageiros para avisar a cada um que estava na hora de ir. Mas todos recusaram o convite!

4“Então mandou outros criados e disse: ‘Digam aos convidados que preparei o banquete: meus bois e meus novilhos

cevados já foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para as bodas.

5 Eles, porém, não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

6 e os outros, agarrando os servos, os maltrataram e mataram.

7 O rei ficou irado e, enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e lhes incendiou a cidade.

8 Então, disse aos seus servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes.

10 E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados.

11 Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial

12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu.

13 Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

**A questão do tributo**

animais da engorda já foram abatidos, e tudo está pronto; venham para a festa."

5 Mas os convidados não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio.

6 Outros, agarrando os servos, os maltrataram e mataram.

7 — O rei ficou furioso e, enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e incendiou a cidade deles.

8 Então disse aos seus servos: "A festa está pronta, mas os convidados não eram dignos.

9 Vão, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidem para o banquete todos os que vocês encontrarem."

10 E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou cheia de convidados.

11 — Mas, quando o rei entrou para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial

12 e perguntou-lhe: "Amigo, como você entrou aqui sem veste nupcial?" E ele emudeceu.

13 Então o rei ordenou aos serventes: "Amarrem os pés e as mãos dele e atirem-no para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes."

14 Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

**A questão do imposto**

bois e meus cevados estão mortos, e todas as coisas estão prontas; vinde às bodas.

5 Mas eles, fazendo pouco caso, seguiram os seus caminhos, um para sua fazenda, outro para o seu negócio.

6 E os outros, tomaram os seus servos, os maltrataram e mataram.

7 Mas, ouvindo disso o rei, irou-se, e enviando os seus exércitos, destruiu aqueles assassinos, e incendiou a sua cidade.

8 Então ele diz aos servos: As bodas estão preparadas, mas os que foram convidados não eram dignos.

9 Ide, pois, às estradas, e convidai para as bodas todos quantos encontrardes.

10 E os servos, saindo pelas estradas, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e o casamento ficou cheio de convidados.

11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava com veste de casamento.

12 E ele disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste de casamento? E ele emudeceu.

13 Então disse o rei aos servos: Amarrai os seus pés e mãos, levai-o embora, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

14 Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

reses e os meus cevados estão mortos, e tudo está pronto; vinde às bodas.

5 Mas eles não fizeram caso e foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

6 e os outros, agarrando os servos, os ultrajaram e mataram.

7 Irou-se o rei, e mandou as suas tropas exterminar aqueles assassinos e incendiar a sua cidade.

8 Então disse aos servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não eram dignos;

9 ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos e chamai para as bodas a quantos encontrardes.

10 Indo aqueles servos pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala nupcial ficou cheia de convivas.

11 Mas entrando o rei para ver os convivas, notou ali um homem que não trajava veste nupcial,

12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? Ele, porém, emudeceu.

13 Então o rei disse aos servos: Atai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

14 Pois muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

gordos foram abatidos, e tudo está pronto. Venham depressa para o banquete do casamento!'

5 "Mas os que ele havia convidado não lhes deram atenção e foram tratar dos seus negócios, um para a sua fazenda, outro para o seu armazém;

6 outros bateram nos servos, os maltrataram e os mataram.

7 Então o rei, irado, mandou o seu exército, destruiu os assassinos e pôs fogo na cidade deles.

8 "Então disse aos seus servos: 'O banquete do casamento está pronto, mas os que eu convidei não são dignos dessa honra.

9 Saiam pelas esquinas e convidem todos os que vocês acharem'.

10 Assim fizeram os servos; trouxeram todos os que puderam achar, tanto os bons como os maus; e o salão do banquete de casamento ficou cheio de convidados.

11 "Mas quando o rei entrou para conhecer os convidados, notou um homem que não estava usando a roupa de casamento.

12 'Amigo', perguntou ele, 'como é possível você estar aqui sem a roupa de casamento?' E o homem não teve resposta.

13 "Então o rei disse aos seus auxiliares: 'Amarrem suas mãos e pés, e joguem esse homem na escuridão, onde haverá choro e ranger de dentes'.

14 "Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos".

Marcos 12.13-17; Lucas 20.20-26

15 Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam em alguma palavra.

16 E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens.

17 Dize-nos, pois: que te parece? É lícito pagar tributo a César ou não?

18 Jesus, porém, conhecendo-lhes a malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. Trouxeram-lhe um denário.

20 E ele lhes perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?

21 Responderam: De César. Então, lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

22 Ouvindo isto, se admiraram e, deixando-o, foram-se.

**Os saduceus e a ressurreição**

Marcos 12.18-27; Lucas 20.27-40

Mc 12.13-17; Lc 20.20-26

15Então os fariseus se retiraram e consultaram entre si como surpreenderiam Jesus em alguma palavra.

16E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para lhe dizer: — Mestre, sabemos que o senhor é verdadeiro e que ensina o caminho de Deus de acordo com a verdade, sem se importar com a opinião dos outros, porque não olha para a aparência das pessoas.

17Assim sendo, diga-nos o que o senhor acha: é lícito pagar imposto a César ou não?

18Mas Jesus, percebendo a maldade deles, respondeu: — Hipócritas, por que vocês estão me pondo à prova?

19Mostrem-me a moeda do imposto. Trouxeram-lhe um denário.

20E Jesus lhes perguntou: — De quem é esta figura e esta inscrição?

21Eles responderam: — De César. Então Jesus lhes disse: — Deem, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

22Ouvindo isto, se admiraram e, deixando-o, foram embora.

**Os saduceus e a ressurreição**

Mc 12.18-27; Lc 20.27-40

15 Indo, então, os fariseus, consultaram entre si como o apanhariam em alguma palavra.

16 E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, nós sabemos que tu és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus em verdade, e sem te preocupar com nenhum homem, pois não reparas na aparência dos homens.

17 Dize-nos, portanto, o que tu pensas? É lícito dar tributo a César, ou não?

18 Mas Jesus, percebendo a sua maldade, disse: Por que me tentais, hipócritas?

19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe trouxeram um denário.

20 E ele disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição?

21 Disseram-lhe: De César. Então ele lhes disse: Dai, portanto, a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus.

22 Quando eles ouviram essas palavras, maravilharam-se, e, deixando-o, foram pelo seu caminho.

15 Então os fariseus se retiraram e consultaram entre si como o apanhariam em alguma palavra;

16 Enviaram os seus discípulos, juntamente com os herodianos, a perguntar: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e não se te dá de ninguém, porque não te deixas levar de respeitos humanos;

17 dize-nos, pois, qual é o teu parecer; é lícito ou não pagar o tributo a César?

18 Porém Jesus, tendo percebido a malícia deles, respondeu-lhes: Por que me experimentais, hipócritas?

19 Mostrai-me uma moeda de tributo. Trouxeram-lhe um denário.

20 Ele perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?

21 Responderam: De César. Então lhes disse Jesus: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

22 Ao ouvirem isto, admiraram-se e, deixando-o, foram-se.

15Então os fariseus se reuniram para tentar achar um jeito de apanhar Jesus dizendo alguma coisa errada que servisse de motivo para o prenderem.

16Decidiram enviar alguns de seus discípulos juntamente com os herodianos para fazer-lhe esta pergunta: “Mestre, nós sabemos que o Senhor é sincero e íntegro e ensina o caminho de Deus conforme a verdade sem se preocupar com as influências e opinião dos outros e nem julga pela aparência.

17Agora, diga-nos: Está certo pagarmos impostos a César ou não?”

18Jesus, contudo, percebeu a má intenção deles e perguntou: “Seus hipócritas! A quem vocês estão querendo fazer de tolo com suas perguntas astutas?

19Vamos, mostrem-me uma moeda usada para pagar impostos”. Eles puseram na mão dele uma moeda pequena.

20“De quem é o retrato desenhado nela?”, perguntou Jesus. “E de quem é este nome abaixo do retrato?”

21“De César”, responderam. “Então”, disse ele, “deem a César o que é dele, e deem a Deus tudo quanto pertence a Deus”.

22A resposta dele surpreendeu e confundiu a todos, e eles foram embora.

23 Naquele dia, aproximaram-se dele alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram:

24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a viúva e suscitará descendência ao falecido.

25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão;

26 o mesmo sucedeu com o segundo, com o terceiro, até ao sétimo;

27 depois de todos eles, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Porque todos a desposaram.

29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.

30 Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu.

31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos.

23 Naquele dia, alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram:

24 — Mestre, Moisés disse: "Se alguém morrer, não tendo filhos, o irmão desse homem deve casar com a viúva e gerar descendentes para o falecido."

25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher para seu irmão.

26 O mesmo aconteceu com o segundo, com o terceiro, até o sétimo.

27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete ela será esposa? Porque todos casaram com ela.

29 Jesus respondeu: — O erro de vocês está no fato de não conhecerem as Escrituras nem o poder de Deus.

30 Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento, mas são como os anjos no céu.

31 Quanto à ressurreição dos mortos, vocês nunca leram o que Deus disse a vocês:

32 "Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó"? Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos.

23 No mesmo dia vieram até ele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram,

24 dizendo: Mestre, Moisés disse: Se um homem morrer, não tendo filhos, seu irmão casará com a esposa dele, e suscitará descendência a seu irmão.

25 Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, casou-se com uma mulher, e faleceu, e não tendo descendente, deixou a sua esposa para o seu irmão.

26 Da mesma forma o segundo, e o terceiro, até o sétimo.

27 E por último de todos, morreu também a mulher.

28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, pois todos a tiveram?

29 Jesus, respondendo, disse-lhes: Vós errais, não conhecendo as escrituras, nem o poder de Deus.

30 Porque na ressurreição não casam, nem são dados em casamento, mas são como os anjos de Deus no céu.

31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus, dizendo:

32 Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

23 No mesmo dia vieram alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram, dizendo:

24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer sem deixar filhos, seu irmão casará com a viúva e dará sucessão ao falecido.

25 Ora havia entre nós sete irmãos: o primeiro, depois de ter casado, morreu e, não havendo sucessão, deixou sua mulher a seu irmão;

26 do mesmo modo também o segundo e o terceiro, até o sétimo.

27 Depois de todos eles morreu a mulher.

28 Na ressurreição, pois, a qual dos sete pertencerá a mulher? porque todos foram casados com ela.

29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não sabendo as Escrituras, nem o poder de Deus.

30 Pois na ressurreição nem os homens casam, nem as mulheres são dadas em casamento porém são como os anjos no céu.

31 E, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito por Deus:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos.

23 Mas naquele mesmo dia alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição, vieram a ele e perguntaram:

24 "Senhor, Moisés disse que se um homem morresse sem filhos, seu irmão deveria casar-se com a viúva e dar-lhe descendência.

25 Ora, tivemos entre nós uma família de sete irmãos. O primeiro destes homens casou-se e logo morreu, sem filhos, e assim sua viúva se tornou esposa do segundo irmão.

26 Esse irmão também morreu sem filhos, e a esposa passou para o irmão seguinte, e assim por diante, até que ela veio a ser esposa de todos eles.

27 E depois ela também morreu.

28 Então, de quem ela será esposa na ressurreição, porque foi esposa de todos os sete?"

29 Jesus respondeu: "O erro de vocês é causado pela sua ignorância das Escrituras e do poder de Deus!

30 Na ressurreição, as pessoas não se casam, nem são dadas em casamento; cada um será como os anjos do céu.

31 E quanto à ressurreição dos mortos, vocês nunca leram as Escrituras? Não compreendem o que Deus disse a vocês:

32 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'? Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos".

33 Ouvindo isto, as multidões se maravilhavam da sua doutrina.

**O grande mandamento**

Marcos 12.28-31

34 Entretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se em conselho.

35 E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou:
36 Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?
37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.
38 Este é o grande e primeiro mandamento.

39 O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

**O Cristo, Filho de Davi**

Marcos 12.35-37; Lucas 20.41-44

41 Reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus:

42 Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe eles: De Davi.

43 Replicou-lhes Jesus: Como, pois, Davi, pelo Espírito, chama-lhe SENHOR, dizendo:

33Ouvindo isto, as multidões se maravilhavam da sua doutrina.

**O grande mandamento**

Mc 12.28-34; Lc 10.25-28

34Entretanto, os fariseus, sabendo que Jesus havia silenciado os saduceus, reuniram-se em conselho.

35E um deles, intérprete da Lei, querendo pôr Jesus à prova, perguntou-lhe:
36— Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?

37Jesus respondeu: — "Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento."

38Este é o grande e primeiro mandamento.

39E o segundo, semelhante a este, é: "Ame o seu próximo como você ama a si mesmo."
40Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

**O Cristo, filho de Davi**

Mc 12.35-37; Lc 20.41-44

41Estando reunidos os fariseus, Jesus lhes perguntou:

42 — O que vocês pensam do Cristo? De quem é filho? Eles responderam: — De Davi.

43E Jesus perguntou: — Então, como é que Davi, pelo Espírito, chama o Cristo de Senhor, dizendo:

33 E as multidões, ouvindo isto, maravilhavam-se com a sua doutrina.

34 Mas os fariseus, quando ouviram que ele fizera emudecer os saduceus, eles se reuniram.

35 Então um deles, que era mestre da lei, perguntou-lhe, provando-o, dizendo:
36 Mestre, qual é o grande mandamento na lei?

37 Respondeu-lhe Jesus: Tu amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua mente.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo é semelhante a este: Tu amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41 Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus os indagou,

42 dizendo: O que pensais vós do Cristo? De quem ele é filho? Eles disseram-lhe: O filho de Davi.

43 Disse-lhes ele: Como então Davi, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

33 E as multidões, ouvindo isso, se maravilhavam da sua doutrina.

34 Os fariseus, quando souberam, que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se todos;

35 e um deles, doutor da lei, para o experimentar, interrogou-o, dizendo:
36 Mestre, qual é o grande mandamento na lei?
37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.
38 Este é o grande e primeiro mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

40 Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

41 Ora, enquanto os fariseus estavam reunidos, interrogou-os Jesus, dizendo:

42 Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Responderam-lhe: De Davi.

43 Replicou-lhes ele: Como é então que Davi, no Espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

33O povo estava muito impressionado com as suas respostas.

34Mas os fariseus, quando souberam que ele tinha derrotado os saduceus com sua resposta, pensaram numa nova pergunta para apresentar a ele.
35Um deles, um mestre da lei, o pôs à prova com a seguinte pergunta:
36"Mestre, qual é o mandamento mais importante da Lei de Moisés?"

37Jesus respondeu: "'Ame ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua mente e de toda a sua alma'.

38Esse é o primeiro e maior mandamento.

39E o segundo em importância é parecido: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'.

40Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos".

41Então, rodeado pelos fariseus, ele fez uma pergunta a eles:
42"O que vocês pensam do Messias? De quem ele é filho?" "É filho de Davi", responderam eles.
43"Então por que Davi, falando sob inspiração do Espírito Santo, chama-o de 'Senhor'?", perguntou Jesus. "Pois Davi disse:

44 Disse o SENHOR ao meu SENHOR: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?

45 Se Davi, pois, lhe chama SENHOR, como é ele seu filho?

46 E ninguém lhe podia responder palavra, nem ousou alguém, a partir daquele dia, fazer-lhe perguntas.

## Mateus 23

**Jesus censura os escribas e os fariseus**

Marcos 12.38-40; Lucas 11.37-52; 20.45-47

1 Então, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos:

2 Na cadeira de Moisés, se assentaram os escribas e os fariseus.

3 Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem.

4 Atam fardos pesados [e difíceis de carregar] e os põem sobre os ombros dos homens; entretanto, eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

5 Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios e alongam as suas franjas.

6 Amam o primeiro lugar nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas,

7 as saudações nas praças e o serem chamados mestres pelos homens.

44 "Disse o Senhor ao meu Senhor: 'Sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés'"?

45 — Portanto, se Davi o chama de Senhor, como ele pode ser filho de Davi?

46E ninguém podia lhe responder uma palavra; e a partir daquele dia ninguém mais ousou fazer perguntas.

## Mateus 23

**Jesus censura os escribas e os fariseus**

Mc 12.38-40; Lc 11.37-52; 20.45-47

1Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos:

2 — Na cadeira de Moisés se assentaram os escribas e os fariseus.

3Portanto, façam e observem tudo o que eles disserem a vocês, mas não os imitem em suas obras; porque dizem e não fazem.

4Atam fardos pesados, difíceis de carregar, e os põem sobre os ombros dos outros, mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

5Praticam todas as suas obras a fim de serem vistos pelos outros; pois alargam os seus filactérios e alongam as franjas de suas capas.

6Gostam do primeiro lugar nos banquetes e das primeiras cadeiras nas sinagogas,

7das saudações nas praças e de serem chamados de "mestre".

44 Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até eu fazer os teus inimigos por escabelo?

45 Então se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

46 E nenhum homem era capaz de responder-lhe uma palavra; e daquele dia em diante nenhum homem ousou fazer-lhe mais perguntas.

## Mateus 23

1 Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos,

2 dizendo: Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e os fariseus.

3 Tudo, pois, o que vos disserem, isso observai e fazei; porém não façais segundo as suas obras, porque eles dizem, e não fazem.

4 Porque eles atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem nos ombros dos homens; mas eles nem com seu dedo querem movê-los.

5 Mas todas as suas obras eles fazem para serem vistos pelos homens; eles fazem os seus filactérios mais largos, e aumentam as orlas das suas vestes,

6 e amam os lugares mais altos nas festas, e os principais assentos nas sinagogas,

7 e as saudações nos mercados, e serem chamados pelos homens: Rabi, Rabi.

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos de baixo dos teus pés?

45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

46 E ninguém podia responder-lhe palavra; nem desde aquele dia jamais ousou alguém interrogá-lo.

## Mateus 23

1 Então falou Jesus às multidões e aos seus discípulos, dizendo:

2 Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e fariseus.

3 Portanto, tudo o que vos disserem, isso fazei e observai; mas não façais conforme as suas obras; porque dizem e não praticam.

4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; mas eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

5 Todas as suas obras eles fazem a fim de serem vistos pelos homens; pois alargam os seus filactérios, e aumentam as franjas dos seus mantos;

6 gostam do primeiro lugar nos banquetes, das primeiras cadeiras nas sinagogas,

7 das saudações nas praças, e de serem chamados pelos homens: Rabi.

44'Disse o Senhor ao meu Senhor: Sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés'.

45"Visto que Davi chamou-o de 'Senhor', como pode ele ser filho de Davi?"

46Eles não puderam responder mais nada. E depois disso ninguém mais tinha coragem de fazer alguma nova pergunta.

## Mateus 23

1Então Jesus disse ao povo e aos seus discípulos:

2"Os mestres da lei e os fariseus têm autoridade para explicar a Lei de Moisés!

3Obedeçam ao que eles dizem, mas não sigam o exemplo deles. Porque eles não fazem o que mandam vocês fazerem.

4Exigem de vocês coisas pesadas, mas eles mesmos não estão dispostos a ajudá-los, nem ao menos a levantar um dedo para carregar esses fardos.

5"Tudo o que fazem é para se mostrar. Eles se fingem de santos, levam afixados aos braços extensas orações com versículos das Escrituras e alongam as barras dos seus mantos.

6E como gostam de tomar os principais lugares nos banquetes e os assentos mais importantes na sinagoga!

7Como apreciam a consideração que se presta a eles nas praças e serem chamados de 'mestre'!

8 Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.

9 A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.

10 Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo.

11 Mas o maior dentre vós será vosso servo.

12 Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.

**Várias advertências de Jesus**

13 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós não entrais, nem deixais entrar os que estão entrando!

14 [Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque devorais as casas das viúvas e, para o justificar, fazeis longas orações; por isso, sofrereis juízo muito mais severo!]

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós!

8 Mas vocês não serão chamados de "mestre", porque um só é Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos.

9 Aqui na terra, não chamem ninguém de "pai", porque só um é o Pai de vocês, aquele que está nos céus.

10 Nem queiram ser chamados de "guias", porque um só é o Guia de vocês, o Cristo.

11 Mas o maior entre vocês será o servo de vocês.

12 Quem se exaltar será humilhado; e quem se humilhar será exaltado.

13 — Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês fecham o Reino dos Céus diante das pessoas; pois vocês mesmos não entram, nem deixam entrar os que estão entrando!

14 [— Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; por isso, vocês sofrerão juízo muito mais severo!]

15 — Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês percorrem o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornam filho do inferno duas vezes mais do que vocês!

8 Mas vós não sereis chamados de Rabi, porque um só é o vosso Mestre, o Cristo, e todos vós sois irmãos.

9 E a nenhum homem na terra chameis de vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está no céu.

10 Nem vos chameis de mestres, porque um só é o vosso Mestre, o Cristo.

11 Mas o que for maior dentre vós será o vosso servo.

12 E aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado; e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

13 Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino do céu aos homens; pois nem vós entrais, nem deixais entrar os que estão entrando.

14 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas, e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis a maior condenação.

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito, e depois de o terdes feito, o fazeis duas vezes mais filho do inferno do que vós.

8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos.

9 E a ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está nos céus.

10 Nem queirais ser chamados guias; porque um só é o vosso Guia, que é o Cristo.

11 Mas o maior dentre vós há de ser vosso servo.

12 Qualquer, pois, que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

13 Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entrais, nem aos que entrariam permitis entrar.

14 {Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque devorais as casas das viúvas e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis maior condenação.}

15 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós.

8"Nunca deixem que alguém chame vocês de 'mestre', porque existe um só Mestre e todos vocês estão no mesmo nível, como irmãos.

9Não se dirijam a ninguém aqui na terra chamando-o de 'Pai', porque vocês só têm um Pai, que está nos céus.

10E não se deixem chamar de 'chefe', porque somente um é o chefe de vocês, isto é, o Messias.

11"Quanto mais humilde for o serviço de vocês aos outros, maiores vocês serão. Para ser o maior de todos, é preciso ser servo.

12Mas aqueles que se acham grandes sofrerão humilhação; e aqueles que se humilham serão engrandecidos.

13"Ai de vocês, fariseus, e demais mestres da lei! Hipócritas! Pois vocês não entram no Reino dos céus e não deixam os outros entrarem.

14"Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês parecem santos, com todas as suas longas orações públicas nas ruas, enquanto exploram as viúvas nas casas delas. Por isso o castigo de vocês será maior!

15"Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas, porque vão a qualquer distância, percorrendo terra e mar para converter alguém, e depois fazem a mesma pessoa duas vezes mais digna do inferno do que vocês.

16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso é nada; mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado pelo que jurou!

17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o santuário que santifica o ouro?

18 E dizeis: Quem jurar pelo altar, isso é nada; quem, porém, jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado pelo que jurou.

19 Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele está.

21 Quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;
22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que no trono está sentado.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!

24 Guias cegos, que coais o mosquito e engolis o camelo!

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do

16 — Ai de vocês, guias cegos, que dizem: "Se alguém jurar pelo santuário, isso não tem importância; mas, se alguém jurar pelo ouro do santuário, fica obrigado pelo que jurou!"
17Seus tolos e cegos! Qual é mais importante: o ouro ou o santuário que santifica o ouro?
18E vocês dizem: "Se alguém jurar pelo altar, isso não tem importância; mas, se alguém jurar pela oferta que está sobre o altar, fica obrigado pelo que jurou."

19Cegos! Qual é mais importante: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

20Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que está sobre ele.

21Quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;
22e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que está sentado no trono.

23 — Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezam os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé. Mas vocês deviam fazer estas coisas, sem omitir aquelas!

24Guias cegos! Coam um mosquito, mas engolem um camelo!

25 — Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas estes, por

16 Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é um devedor.

17 Tolos e cegos! Pois qual é maior, o ouro, ou o templo que santifica o ouro?

18 E aquele que jurar pelo altar, isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre ele, esse é um devedor.

19 Tolos e cegos; por que qual é maior, a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele, e por todas as coisas sobre ele.

21 E, o que jurar pelo templo, jura por ele, e por aquele que nele habita.
22 E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus, e por aquele que está assentado sobre ele.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque pagam o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido as questões importantes da lei, juízo, misericórdia e fé; essas coisas devíeis ter feito, e não deixar as outras por fazer.

24 Guias cegos, que coais um mosquito, e engolis um camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o lado de fora do copo e do

16 Ai de vós, guias cegos! que dizeis: Quem jurar pelo ouro do santuário, esse fica obrigado ao que jurou.

17 Insensatos e cegos! Pois qual é o maior; o ouro, ou o santuário que santifica o ouro?

18 E: Quem jurar pelo altar, isso nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar, esse fica obrigado ao que jurou.

19 Cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?

20 Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo quanto sobre ele está;

21 e quem jurar pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;
22 e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que nele está assentado.

23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas.

24 Guias cegos! que coais um mosquito, e engolis um camelo.

25 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque limpais o exterior do

16"Ai de vocês, guias cegos, porque dizem: 'Se alguém jurar "pelo templo de Deus" não tem importância — pode-se quebrar tal voto, mas um juramento "pelo ouro do templo" deve ser cumprido'.

17"Cegos insensatos! Que é maior, o ouro ou o templo que santifica o ouro?

18E vocês dizem que um juramento feito 'pelo altar' pode ser quebrado, mas um juramento feito 'pelas ofertas que estão sobre o altar' deve ser cumprido!
19Cegos! Pois que é mais importante: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar que santifica a oferta?
20Portanto, aquele que jura 'pelo altar', está jurando por ele e por tudo quanto está sobre ele,
21e quando jura 'pelo templo', jura por ele e por aquele que mora nele.
22E aquele que jura 'pelos céus', está jurando pelo trono de Deus e por aquele que está sentado nele.
23"Ai de vocês, fariseus e mestres da lei, hipócritas! Vocês dão o dízimo até da folha de hortelã, da erva-doce e do cominho, mas se esquecem das coisas importantes — a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Sim, vocês devem dar o dízimo, mas não devem deixar de fazer as coisas mais importantes.
24Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.
25"Ai de vocês, fariseus e mestres da lei, hipócritas! Vocês são tão cuidadosos em limpar a parte exterior da taça e do prato,

prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança!
26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo!

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!

28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque edificais os sepulcros dos profetas, adornais os túmulos dos justos

30 e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas!

31 Assim, contra vós mesmos, testificais que sois filhos dos que mataram os profetas.

32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?

34 Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e

dentro, estão cheios de roubo e de glutonaria!
26Fariseu cego! Limpe primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo!

27 — Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês são semelhantes aos sepulcros pintados de branco, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda podridão!

28Assim também vocês, por fora, parecem justos aos olhos dos outros, mas, por dentro, estão cheios de hipocrisia e de maldade.

29 — Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês edificam os sepulcros dos profetas, enfeitam os túmulos dos justos

30e dizem: “Se nós tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices, quando mataram os profetas!”

31Assim, vocês dão testemunho contra si mesmos de que são filhos dos que mataram os profetas.

32Portanto, tratem de terminar aquilo que os pais de vocês começaram.

33 — Serpentes, raça de víboras! Como esperam escapar da condenação do inferno?

34Por isso, eis que eu lhes envio profetas, sábios e escribas. A uns vocês matarão e a

prato, mas por dentro estão cheios de extorsão e transgressão.
26 Tu fariseu cego! Limpa primeiro o que está dentro do copo e do prato, para que também o lado de fora seja limpo também.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos de homens mortos e de toda a impureza.

28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os túmulos dos profetas e enfeitam os sepulcros dos justos;

30 e dizeis: Se existíssemos nos dias de nossos pais, não teríamos sido com eles cúmplices no sangue dos profetas.

31 Assim, testificais contra vós mesmos, pois sois filhos dos que mataram os profetas.

32 Enchei vós, então, a medida de vossos pais.

33 Serpentes, geração de víboras, como podeis escapar da condenação do inferno?

34 Portanto, eis que eu vos envio profetas, homens sábios e escribas; a alguns deles

copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança.
26 Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo.

27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia.

28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniqüidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos,

30 e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramar o sangue dos profetas.

31 Assim, vós testemunhais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas.

32 Enchei vós, pois, a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de víboras! como escapareis da condenação do inferno?

34 Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas: e a uns deles matareis e

mas o interior está imundo, cheio de ganância e de cobiça.
26Fariseus cegos! Limpem primeiro o interior da taça e do prato, e então o seu exterior também ficará limpo.

27“Ai de vocês, fariseus e mestres da lei! Vocês são como belos túmulos pintados: bonitos por fora, mas por dentro cheios de ossos de homens mortos, de podridão e sujeira.

28Vocês procuram parecer homens santos, mas por baixo desses mantos de bondade estão corações manchados de toda espécie de fingimento e maldade.
29“Ai de vocês, fariseus e mestres da lei, hipócritas! Pois constroem monumentos aos profetas mortos pelos seus pais, depositam flores nos túmulos dos homens bondosos que eles destruíram,
30e dizem: ‘É claro que se tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos feito o que eles fizeram; não teríamos derramado o sangue dos profetas’.
31Dizendo isso, vocês estão acusando-se a si mesmos de serem os filhos dos homens perversos que assassinaram os profetas.
32E vocês estão seguindo os passos deles, enchendo a medida da maldade dos seus antepassados.
33“Serpentes! Filhos de víboras! Como vocês escaparão da condenação do inferno?
34Eu enviarei a vocês profetas, homens sábios e mestres, e vocês matarão alguns

crucificareis; a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade;
35 para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar.
36 Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre a presente geração.

**O lamento sobre Jerusalém**

Lucas 13.34-35

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!

38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta.

39 Declaro-vos, pois, que, desde agora, já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do SENHOR!

## Mateus 24

**O sermão profético**

**A destruição do templo**

Marcos 13.1-2; Lucas 21.5-6

1 Tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo.
2 Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

outros crucificarão; a outros ainda vocês açoitarão nas sinagogas e perseguirão de cidade em cidade;
35para que recaia sobre vocês todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem vocês mataram entre o santuário e o altar.
36Em verdade lhes digo que todas estas coisas hão de vir sobre a presente geração.

**O lamento sobre Jerusalém**

Lc 13.34-35

37 — Jerusalém, Jerusalém! Você mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, mas vocês não quiseram!

38Eis que a casa de vocês ficará deserta.

39Pois eu lhes afirmo que, desde agora, não me verão mais, até que venham a dizer: "Bendito o que vem em nome do Senhor!"

## Mateus 24

**O sermão profético**

**A destruição do templo**

Mc 13.1-2; Lc 21.5-6

1Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, os seus discípulos se aproximaram para lhe mostrar as construções do templo.
2Ele, porém, lhes disse: — Vocês estão vendo todas estas coisas? Em verdade lhes digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.

matareis e crucificareis; e a outros açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade.
35 Para que sobre vós possa vir todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o templo e o altar.
36 Na verdade eu vos digo que todas estas coisas sobrevirão sobre esta geração.

37 Ó Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes eu quis ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e tu não quiseste!

38 Eis que a vossa casa é deixada desolada.

39 Porque eu vos digo que desde agora não me vereis mais, até que digais: Bendito seja o que vem em nome do Senhor.

## Mateus 24

1 E Jesus, saindo, partiu do templo, e aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem os edifícios do templo.
2 Mas Jesus lhes disse: Não vedes todas estas coisas? Na verdade eu vos digo que não ficará aqui uma pedra sobre a outra que não seja derrubada.

crucificareis; e a outros os perseguireis de cidade em cidade;
35 para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que mataste entre o santuário e o altar.
36 Em verdade vos digo que todas essas coisas hão de vir sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, apedrejas os que a ti são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e não o quiseste!

38 Eis aí abandonada vos é a vossa casa.

39 Pois eu vos declaro que desde agora de modo nenhum me vereis, até que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

## Mateus 24

1 Ora, Jesus, tendo saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos, para lhe mostrarem os edifícios do templo.
2 Mas ele lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não se deixará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

pela crucificação, ferirão os outros com chicotes em suas sinagogas, e perseguirão todos de cidade em cidade.
35E vocês se tornarão culpados de todo o sangue dos homens justos, desde Abel até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que vocês mataram no templo, entre o altar e o santuário.
36Sim, toda a condenação acumulada nestes séculos cairá sobre esta geração.

37"Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas e apedreja todos aqueles que Deus lhe envia! Quantas vezes eu quis juntar os seus filhos como uma galinha junta seus pintinhos debaixo das asas, mas vocês não quiseram.

38E agora a sua casa será deixada ao abandono.

39Pois eu digo isto a vocês: nunca mais me verão, até que digam: 'Bendito é o que vem em nome do Senhor' ".

## Mateus 24

1Quando Jesus estava deixando a área do templo, seus discípulos se aproximaram dele querendo mostrar-lhe as construções do templo.
2Porém ele lhes disse: "Vocês estão vendo tudo isto? Todos estes edifícios serão derrubados, e não será deixada uma pedra em cima da outra!"

**O princípio das dores**

Marcos 13.3-13; Lucas 21.7-19

3 No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século.

4 E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane.

5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.
6 E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.
7 Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares;

8 porém tudo isto é o princípio das dores.

9 Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome.

10 Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros;

11 levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos.
12 E, por se multiplicar a iniqüidade, o amor se esfriará de quase todos.
13 Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.

**O princípio das dores**

Mc 13.3-13; Lc 21.7-19

3Jesus estava sentado no monte das Oliveiras quando os discípulos se aproximaram dele e, em particular, lhe pediram: — Diga-nos quando essas coisas vão acontecer e que sinal haverá da sua vinda e do fim dos tempos.

4E Jesus respondeu: — Tenham cuidado para que ninguém os engane.

5Porque muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou o Cristo”; e enganarão a muitos.
6E vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras. Fiquem atentos e não se assustem, porque é necessário que isso aconteça, mas ainda não é o fim.
7Porque nação se levantará contra nação, e reino, contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares.
8Porém todas essas coisas são o princípio das dores.

9 — Vocês serão entregues para serem maltratados e eles os matarão. Vocês serão odiados por todas as nações por causa do meu nome.

10Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros.

11Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos.
12E, por se multiplicar a maldade, o amor de muitos se esfriará.
13Aquele, porém, que ficar firme até o fim, esse será salvo.

3 E, estando ele assentado no monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e qual será o sinal da tua vinda, e do fim do mundo?
4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Fiquem atentos para que nenhum homem vos engane.
5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.
6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, para que não vos perturbeis; pois todas essas coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim.
7 Pois se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.

8 Todos estes são o princípio das dores.

9 Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.

10 E então muitos se ofenderão, e trairão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão.

11 E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.
12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.
13 Mas aquele que suportar até o fim, esse será salvo.

3 E estando ele sentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Declara-nos quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo.

4 Respondeu-lhes Jesus: Acautelai-vos, que ninguém vos engane.

5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; a muitos enganarão.
6 E ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; olhai não vos perturbeis; porque forçoso é que assim aconteça; mas ainda não é o fim.
7 Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes e terremotos em vários lugares.
8 Mas todas essas coisas são o princípio das dores.

9 Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.

10 Nesse tempo muitos hão de se escandalizar, e trair-se uns aos outros, e mutuamente se odiarão.
11 Igualmente hão de surgir muitos falsos profetas, e enganarão a muitos;
12 e, por se multiplicar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará.
13 Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

3“Quando vai acontecer isso?”, perguntaram-lhe os discípulos mais tarde, quando ele se sentou nas encostas do monte das Oliveiras. “Que acontecimentos marcarão a sua volta e o fim dos tempos?”

4Jesus disse-lhes: “Não deixem que ninguém engane vocês.

5Porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’, procurando enganar muitas pessoas.

6Quando vocês ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não tenham medo; elas devem vir, mas ainda não é o fim.

7As nações e os reinos da terra se levantarão uns contra os outros; haverá fome e terremotos em muitos lugares.
8Mas tudo isso será apenas o princípio dos horrores futuros.

9“Então vocês serão perseguidos e condenados à morte, e vocês serão odiados no mundo todo por minha causa.

10Muitos de vocês vão abandonar a fé, e trairão e odiarão uns aos outros.

11Aparecerão falsos profetas, que enganarão a muitos.
12O pecado aumentará por toda parte, e esfriará o amor de muitos.
13Mas aqueles que ficarem firmes até o fim serão salvos.

14 E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

**A grande tribulação**

Marcos 13.14-23; Lucas 21.20-23

15 Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda),

16 então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes;

17 quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa;

18 e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.

19 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno, nem no sábado;

21 porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais.

22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados.

23 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;

14 E será pregado este evangelho do Reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim.

**A grande tribulação**

Mc 13.14-24; Lc 21.20-23

15 — Quando, pois, vocês virem, situado no lugar santo, o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel (quem lê entenda),

16 então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

17 Quem estiver no terraço não desça para tirar de casa alguma coisa.

18 E quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.

19 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno, nem no sábado.

21 Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora e nunca jamais haverá.

22 Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados.

23 — Então, se alguém disser a vocês: “Olhem! Aqui está o Cristo!” ou: “Ali está ele!”, não acreditem.

14 E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.

15 Quando, pois, virdes a abominação da desolação, falado pelo profeta Daniel, posta no santo lugar, (quem lê, entenda);

16 então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes.

17 E quem estiver sobre o telhado não desça para tirar alguma coisa de sua casa.

18 Nem volte aquele que estiver no campo para buscar as suas vestes.

19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20 Mas orai para que a vossa fuga não seja no inverno, nem no dia do shabat.

21 Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

22 E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos eleitos serão abreviados aqueles dias.

23 Então, se algum homem vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não acrediteis.

14 E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

15 Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação de desolação, predita pelo profeta Daniel {quem lê, entenda},

16 então os que estiverem na Judéia fujam para os montes;

17 quem estiver no eirado não desça para tirar as coisas de sua casa,

18 e quem estiver no campo não volte atrás para apanhar a sua capa.

19 Mas ai das que estiverem grávidas, e das que amamentarem naqueles dias!

20 Orai para que a vossa fuga não suceda no inverno nem no sábado;

21 porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.

22 E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.

23 Se, pois, alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo aí! não acrediteis;

14 E as boas-novas do Reino serão pregadas pelo mundo inteiro, para que todas as nações as ouçam, e depois virá o fim.

15 “Portanto, quando vocês virem a ‘coisa horrível’, a respeito da qual falou o profeta Daniel, no Lugar Santo; que o leitor entenda!

16 Então aqueles que estiverem na Judeia devem fugir para os montes.

17 Aqueles que estiverem no terraço superior não devem entrar em casa nem mesmo para pegar alguma coisa antes de fugir.

18 Aqueles que estiverem no campo, não devem voltar à casa para apanhar seu manto.

19 Ai das mulheres grávidas e daquelas que estiverem amamentando seus filhos naqueles dias.

20 Orem para que a fuga de vocês não seja no inverno, nem no sábado.

21 Porque haverá então grande tribulação, tal como o mundo nunca viu em toda a sua história, e nunca mais verá.

22 De fato, se aqueles dias não fossem encurtados, a humanidade inteira se perderia. Porém eles serão encurtados por causa do povo escolhido de Deus.

23 Então se alguém lhes disser: ‘O Messias chegou em tal e tal lugar, ele apareceu aqui, ali, ou naquela vila mais adiante’, não acreditem nisso.

24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.

25 Vede que vo-lo tenho predito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no interior da casa!, não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem.

28 Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

**A vinda do Filho do Homem**

Marcos 13.24-27; Lucas 21.25-28

29 Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.

30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória.

31 E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

**A parábola da figueira. Exortação à vigilância**

Marcos 13.28-37; Lucas 21.29-36

24 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando grandes sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.

25 Eis que tenho predito isso a vocês.

26 Portanto, se disserem a vocês: “Eis que ele está no deserto!”, não vão lá. Ou, se disserem: “Eis que ele está no interior da casa!”, não acreditem.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e brilha até o Ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.

28 Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

**A vinda do Filho do Homem**

Mc 13.24-27; Lc 21.25-28

29 — Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento e os poderes dos céus serão abalados.

30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. Todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos, com grande som de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

**A parábola da figueira**

Mc 13.28-31; Lc 21.29-33

24 Porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e maravilhas que, se possível fora, enganariam até os eleitos.

25 Eis que de antemão eu vos tenho dito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais. Eis que ele está no esconderijo secreto; não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e brilha até o Ocidente, assim também será a vinda do Filho do homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão as águias.

29 Imediatamente após a tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes do céu serão abalados.

30 E então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e eles verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e eles ajuntarão os seus eleitos desde os quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

24 porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.

25 Eis que de antemão vo-lo tenho dito.

26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais; ou: Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis.

27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do filho do homem.

28 Pois onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.

29 Logo depois da tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados.

30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o Filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 E ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

24 Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão sinais e maravilhas, de tal maneira que, se possível, enganariam até os escolhidos de Deus.

25 Vejam que eu lhes avisei antecipadamente.

26 “Portanto, se alguém lhes disser: ‘O Messias voltou e está lá no deserto’, não se deem ao trabalho de ir ver. Ou que ele está em certo lugar, não creiam nisso!

27 Porque assim como o relâmpago brilha pelo céu de leste a oeste, assim será a vinda do Filho do Homem.

28 E onde o cadáver estiver, ali os urubus se ajuntarão.

29 “Imediatamente depois da perseguição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua ficará negra, as estrelas cairão do céu, e as forças que sustentam a terra serão abaladas.

30 “Depois, finalmente, aparecerá no céu um sinal da minha vinda e haverá profunda lamentação ao redor de toda a terra. As nações do mundo verão o Filho do Homem chegar nas nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 Ele enviará seus anjos com o som de um poderoso toque de trombeta, e eles reunirão os seus escolhidos dos pontos mais distantes da terra e do céu.

32 Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.

33 Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabei que está próximo, às portas.

34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

35 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

36 Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.

37 Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem.

38 Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,

39 e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então, dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro;

32 — Aprendam a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, vocês sabem que o verão está próximo.

33 Assim, também vocês, quando virem todas estas coisas, saibam que está próximo, às portas.

34 Em verdade lhes digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

35 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

**Exortação à vigilância**

Mc 13.32-37; Lc 17.26-30,34-36

36 — Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.

37 Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem.

38 Pois assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39 e não o perceberam, até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então dois estarão no campo: um será levado, e o outro será deixado;

32 Agora, aprendei uma parábola da figueira: Quando seu ramo estiver ainda tenro, e brotarem folhas, sabeis que o verão está próximo.

33 Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.

34 Na verdade eu vos digo: Esta geração não passará, até que todas essas coisas se realizem.

35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

36 Mas daquele dia e hora nenhum homem sabe, não, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai.

37 E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.

38 Pois, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39 e não o souberam até que veio o dilúvio, e os levou a todos; assim também será a vinda do Filho do homem.

40 Então, estando dois no campo, um será tomado, e deixado o outro.

32 Aprendei, pois, da figueira a sua parábola: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão.

33 Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabei que ele está próximo, mesmo às portas.

34 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram.

35 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão.

36 Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai.

37 Pois como foi dito nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.

38 Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca,

39 e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem.

40 Então, estando dois homens no campo, será levado um e deixado outro;

32 "Agora aprendam a lição da figueira. Quando o ramo dela está novo e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando.

33 Da mesma forma, quando vocês puderem ver todas estas coisas começando a acontecer, podem saber que minha volta está bem próxima.

34 Então, finalmente esta era chegará ao fim.

35 Os céus e a terra passarão, porém as minhas palavras permanecerão para sempre.

36 "Mas ninguém sabe o dia e a hora em que o fim virá — nem mesmo os anjos dos céus, nem o Filho de Deus. Somente o Pai sabe.

37 "A vinda do Filho do Homem será como foi nos tempos de Noé.

38 Pois, antes do dilúvio, o povo comia e bebia, e os homens e as mulheres se casavam, até o dia em que Noé entrou na arca;

39 o povo não queria acreditar no que estava para acontecer, até que o dilúvio realmente veio e os levou a todos. Assim será a vinda do Filho do Homem.

40 Dois homens estarão trabalhando juntos no campo; um será levado, e o outro será deixado.

41 duas estarão trabalhando num moinho, uma será tomada, e deixada a outra.

42 Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso SENHOR.

43 Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa.

44 Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.

**A parábola do bom servo e do mau**

Lucas 12.42-46

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?

46 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

47 Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.

48 Mas, se aquele servo, sendo mau, disser consigo mesmo: Meu senhor demora-se,

49 e passar a espancar os seus companheiros e a comer e beber com ébrios,

50 virá o senhor daquele servo em dia em que não o espera e em hora que não sabe

41 duas mulheres estarão trabalhando num moinho: uma será levada, e a outra será deixada.

42 — Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o Senhor de vocês.

43 Porém, considerem isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada.

44 Por isso, estejam também vocês preparados, porque o Filho do Homem virá à hora em que vocês menos esperam.

**A parábola do servo fiel e do servo mau**

Lc 12.41-48

45 — Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor deixou encarregado dos demais servos, para lhes dar o sustento a seu tempo?

46 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

47 Em verdade lhes digo que lhe confiará todos os seus bens.

48 Mas o que acontecerá se aquele servo, sendo mau, disser consigo mesmo: “Meu senhor demora para vir”,

49 e começar a espancar os seus companheiros e a comer e beber com os bêbados?

50 Virá o senhor daquele servo, em dia em que não o espera e em hora que não sabe,

41 Estando duas mulheres moendo no moinho, uma será tomada, e a outra deixada.

42 Vigiai, portanto, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

43 Sabei, porém, que se o dono da casa soubesse a que vigília viria o ladrão, ele vigiaria e não deixaria sua casa ser arrombada.

44 Por isso, estai vós prontos também; porque à hora que não pensais, o Filho do homem virá.

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem seu senhor fez governante sobre sua casa, para dar-lhes sustento na devida estação?

46 Bendito é aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo.

47 Na verdade eu vos digo que ele o fará governante sobre todos os seus bens.

48 Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarda em vir,

49 e começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os beberrões,

50 virá o senhor daquele servo no dia em que ele não o espera, e na hora de que ele não sabe,

41 estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra.

42 Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor;

43 sabei, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.

44 Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem.

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o senhor pôs sobre os seus serviçais, para a tempo dar-lhes o sustento?

46 Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo.

47 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

48 Mas se aquele outro, o mau servo, disser no seu coração: Meu senhor tarda em vir,

49 e começar a espancar os seus conservos, e a comer e beber com os ébrios,

50 virá o senhor daquele servo, num dia em que não o espera, e numa hora de que não sabe,

41 Duas mulheres estarão cuidando do seu trabalho no moinho; uma será levada, e a outra será deixada.

42 “Portanto, estejam vigiando, porque vocês não sabem em que dia o seu Senhor virá.

43 Tal como um homem pode evitar problemas com os ladrões mantendo vigilância contra eles,

44 assim também vocês podem evitar dificuldades, estando sempre preparados, porque o Filho do Homem virá numa hora em que vocês menos esperarem.

45 “Você é um servo do Senhor sábio e fiel? Então eu lhe entregarei a tarefa de cuidar da minha casa e dar de comer aos seus conservos dia a dia!

46 Feliz o servo que seu senhor encontrar fazendo fielmente o seu trabalho.

47 Eu vou pôr servos fiéis assim para cuidar de tudo o que possuo!

48 Mas se você for mau e disser consigo mesmo: ‘Meu Senhor não voltará tão cedo’,

49 e começar a maltratar os outros servos, seus companheiros, e a comer e beber com os bêbados,

50 o seu Senhor chegará sem avisar e sem ser esperado,

51 e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

## Mateus 25

### A parábola das dez virgens

1 Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo.

2 Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes.

3 As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo;

4 no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas.

5 E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram.

6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!

7 Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas.

8 E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando.

9 Mas as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o.

10 E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas

51 e irá aplicar-lhe um castigo severo, condenando-o com os hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

## Mateus 25

### A parábola das dez virgens

1 — Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que, pegando as suas lamparinas, saíram a encontrar-se com o noivo.

2 Cinco delas eram imprudentes, e cinco, prudentes.

3 As imprudentes, ao pegar as suas lamparinas, não levaram óleo consigo,

4 mas as prudentes, além das lamparinas, levaram óleo nas vasilhas.

5 E, como o noivo estava demorando, todas ficaram sonolentas e adormeceram.

6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: "Eis o noivo! Saiam ao encontro dele!"

7 — Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lamparinas.

8 E as imprudentes disseram às prudentes: "Deem a nós um pouco do óleo que vocês trouxeram, porque as nossas lamparinas estão se apagando."

9 Mas as prudentes responderam: "Não! Porque então vai faltar tanto para nós como para vocês! Vão aos que o vendem e comprem óleo para vocês."

10 E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam preparadas

51 e cortá-lo-á pelo meio, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

## Mateus 25

1 Então o reino do céu será semelhante a dez virgens que, tomando os seus lampiões, saíram ao encontro do noivo.

2 E cinco delas eram prudentes, e cinco eram insensatas.

3 As que eram insensatas, tomando os seus lampiões, não levaram azeite consigo.

4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com os seus lampiões.

5 E, tardando o noivo, todas elas cochilaram, e dormiram.

6 E à meia-noite houve um grito: Eis que o noivo vem; saí-lhe ao encontro.

7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam os seus lampiões.

8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque os nossos lampiões estão se apagando.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo: Não, para que não falte a nós e a vós; mas ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas

51 e cortá-lo-á pelo meio, e lhe dará a sua parte com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

## Mateus 25

1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

2 Cinco delas eram insensatas, e cinco prudentes.

3 Ora, as insensatas, tomando as lâmpadas, não levaram azeite consigo.

4 As prudentes, porém, levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas.

5 E tardando o noivo, cochilaram todas, e dormiram.

6 Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro!

7 Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.

8 E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando.

9 Mas as prudentes responderam: não; pois de certo não chegaria para nós e para vós; ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas

51 e vai castigá-lo duramente, e o mandará para a condenação junto com os hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

## Mateus 25

1 "O Reino dos céus pode ser ilustrado pela história de dez damas de honra virgens que tomaram suas lamparinas e foram ao encontro do noivo.

2 Cinco delas eram insensatas e cinco eram prudentes.

3 As insensatas pegaram suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva.

4 As prudentes, no entanto, levaram óleo em suas vasilhas, junto com as suas lamparinas.

5 E, como o noivo estava demorando, elas se deitaram para descansar e adormeceram.

6 "À meia-noite, elas foram acordadas pelo grito: 'O noivo está chegando! Saiam para recebê-lo!'

7 "Todas as moças acordaram e prepararam suas lamparinas.

8 Então as cinco insensatas que não tinham azeite de reserva pediram às prudentes: 'Deem um pouco de óleo para nós, porque as nossas lamparinas estão se apagando'.

9 "Mas as outras responderam: 'Nós temos apenas o suficiente para nós. Vão e comprem óleo para vocês'.

10 "Mas quando elas foram, o noivo chegou, e aquelas que estavam prontas

entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta.
11 Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: SENHOR, senhor, abre-nos a porta!
12 Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.

13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

**A parábola dos talentos**

14 Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens.

15 A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu.

16 O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco.
17 Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.

18 Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.

20 Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: SENHOR, confiaste-me cinco

entraram com ele para a festa do casamento. E fechou-se a porta.
11Mais tarde, chegaram as virgens imprudentes, dizendo: “Senhor, senhor, abra a porta para nós!”
12Mas o noivo respondeu: “Em verdade lhes digo que não as conheço.”

13Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora.

**A parábola dos talentos**

Lc 19.11-27

14 — Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens.

15A um deu cinco talentos, a outro deu dois e a outro deu um, de acordo com a capacidade de cada um deles; e então partiu.
16O servo que tinha recebido cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco.
17Do mesmo modo, o que tinha recebido dois ganhou outros dois.

18Mas o servo que tinha recebido um talento, saindo, fez um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 — Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou e fez um ajuste de contas com eles.

20Aproximando-se o que tinha recebido cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: “O senhor me confiou cinco

entraram com ele para as bodas, e a porta foi fechada.
11 Depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre para nós.
12 Mas ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo, eu não vos conheço.
13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

14 Porque o reino do céu é como um homem que, ao viajar para uma terra distante, chamou os seus próprios servos, e entregou-lhes os seus bens.

15 E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um; a cada homem segundo as suas habilidades; em seguida, foi viajar.

16 Então o que recebera cinco talentos foi e negociou com eles, e fez outros cinco talentos.
17 E da mesma forma, o que recebera dois, ele também ganhou outros dois.

18 Mas o que recebera um, foi e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 Depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.

20 Então, chegando o que recebera cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, tu me entregaste cinco

entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.
11 Depois vieram também as outras virgens, e disseram: Senhor, Senhor, abre-nos a porta.
12 Ele, porém, respondeu: Em verdade vos digo, não vos conheço.

13 Vigiai pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora.

14 Porque é assim como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens:

15 a um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade; e seguiu viagem.

16 O que recebera cinco talentos foi imediatamente negociar com eles, e ganhou outros cinco;
17 da mesma sorte, o que recebera dois ganhou outros dois;

18 mas o que recebera um foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

19 Ora, depois de muito tempo veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles.

20 Então chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me

entraram com ele para o banquete de casamento, e a porta foi trancada.
11“Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram lá fora, chamando: ‘Senhor! Senhor! Abra a porta para nós!’
12“Porém ele respondeu: ‘A verdade é que eu não as conheço!’
13“Portanto, vigiem e estejam preparados, porque vocês não sabem o dia nem a hora da minha volta.

14“O Reino dos céus pode ser ilustrado também com a história de um homem que ia para um outro país e, então, reuniu os seus servos e confiou-lhes os seus bens.
15“A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, divididos de acordo com a competência deles, e então partiu para sua viagem.
16O homem que recebeu cinco talentos saiu imediatamente para negociar e ganhou outros cinco talentos.
17O homem que tinha dois talentos ganhou outros dois talentos.
18Mas o homem que tinha recebido um talento saiu e cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro, para guardá-lo em segurança.
19“Depois de muito tempo, o senhor deles voltou da viagem e chamou os três para prestarem contas.
20O homem a quem ele tinha dado cinco talentos trouxe-lhe outros cinco e disse: ‘O senhor me confiou cinco talentos. Veja! Aqui estão mais cinco’.

talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei.
21 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
22 E, aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: SENHOR, dois talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei.
23 Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
24 Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: SENHOR, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste,
25 receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.
26 Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?
27 Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu.
28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez.
29 Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

talentos; eis aqui outros cinco que ganhei.”
21 O senhor disse: “Muito bem, servo bom e fiel; você foi fiel no pouco, sobre o muito o colocarei; venha participar da alegria do seu senhor.”
22 — E, aproximando-se também o que tinha recebido dois talentos, disse: “O senhor me confiou dois talentos; eis aqui outros dois que ganhei.”
23 Então o senhor disse: “Muito bem, servo bom e fiel; você foi fiel no pouco, sobre o muito o colocarei; venha participar da alegria do seu senhor.”
24 — Chegando, por fim, o que tinha recebido um talento, disse: “Sabendo que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e ajunta onde não espalhou,
25 fiquei com medo e escondi o seu talento na terra; aqui está o que é seu.”
26 Mas o senhor respondeu: “Servo mau e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei e ajunto onde não espalhei?
27 Então você devia ter entregado o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu.”
28 — “Portanto, tirem dele o talento e deem ao que tem dez.
29 Porque a todo o que tem, mais será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

talentos; eis aqui cinco talentos a mais que eu ganhei.
21 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, eu te farei governante sobre muitas coisas; entra na alegria do teu senhor.
22 E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que eu ganhei outros dois talentos além desses.
23 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel sobre poucas coisas, eu te farei governante sobre muitas coisas; entra na alegria do teu senhor.
24 Então, chegando o que recebera um talento, disse: Senhor, eu soube, que és um homem duro, que colhes onde não semeaste, e ajuntas onde não espalhaste.
25 E receoso, eu fui e escondi na terra o teu talento; eis que aqui está o que é teu.
26 Respondendo o seu senhor, disse-lhe: Servo perverso e preguiçoso, tu sabias que eu colho onde não semeei, e ajunto onde eu não espalhei.
27 Tu deverias portanto ter dado o meu dinheiro aos cambistas, e então, na minha vinda, teria recebido o meu com os juros.
28 Tomai, portanto o talento dele, e dai-o ao que tem os dez talentos.
29 Porque a cada um que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, será tomado até o que ele tem.

cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei.
21 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
22 Chegando também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis aqui outros dois que ganhei.
23 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
24 Chegando por fim o que recebera um talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste, e recolhes onde não joeiraste;
25 e, atemorizado, fui esconder na terra o teu talento; eis aqui tens o que é teu.
26 Ao que lhe respondeu o seu senhor: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei, e recolho onde não joeirei?
27 Devias então entregar o meu dinheiro aos banqueiros e, vindo eu, tê-lo-ia recebido com juros.
28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai ao que tem os dez talentos.
29 Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.

21 “O senhor elogiou o servo: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre muito. Venha festejar com o seu senhor!’
22 “Depois veio o homem que tinha recebido dois talentos e disse: ‘Patrão, o senhor me deu dois talentos; veja, eu ganhei mais dois’.
23 “‘Muito bem, servo bom e fiel!’, respondeu o seu senhor. ‘Você foi fiel no pouco, agora eu lhe darei muito mais. Venha festejar com o seu senhor!’.
24 “Então o homem que tinha recebido um talento disse: ‘Patrão, eu sabia que o senhor era um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou.
25 Por isso tive medo, saí e escondi o seu talento na terra e aqui está ele!’
26 “Mas o seu senhor respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Já que sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeei,
27 você devia pelo menos ter posto meu dinheiro no banco, de maneira que eu pudesse ganhar algum juro.
28 “‘Tirem o talento deste homem e deem ao homem que tem dez.
29 Porque aquele que usa bem o que lhe dão, a este será dado ainda mais, e terá grande quantidade. Mas o homem que é infiel, até mesmo o pouco que tem será tirado dele.

30 E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

**O grande julgamento**

31 Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória;

32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas;
33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda;

34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes;

36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me.

37 Então, perguntarão os justos: SENHOR, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber?

38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar?

30Quanto ao servo inútil, lancem-no para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.”

**O grande julgamento**

31 — Quando o Filho do Homem vier na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória.

32Todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos:
33porá as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda.

34 — Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, benditos de meu Pai! Venham herdar o Reino que está preparado para vocês desde a fundação do mundo.
35Porque tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; eu era forasteiro, e vocês me hospedaram;
36eu estava nu, e vocês me vestiram; enfermo, e me visitaram; preso, e foram me ver.”

37 — Então os justos perguntarão: “Quando foi que vimos o senhor com fome e lhe demos de comer? Ou com sede e lhe demos de beber?
38E quando foi que vimos o senhor como forasteiro e o hospedamos? Ou nu e o vestimos?
39E quando foi que vimos o senhor enfermo ou preso e fomos visitá-lo?”

30 E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes.

31 Quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então ele se assentará no trono da sua glória.
32 E diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará umas das outras, como o pastor separa suas ovelhas dos bodes.
33 E ele colocará as ovelhas à sua mão direita, mas os bodes à esquerda.

34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua mão direita: Vinde, benditos de meu Pai, herdai o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

35 Porque eu tive fome, e deste-me de comer; eu tive sede, e deste-me de beber; eu era um estrangeiro, e me acolhestes;

36 despido, e me vestistes; eu estava enfermo e me visitastes; eu estive preso, e fostes até mim.

37 Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te alimentamos? Ou com sede, e te demos de beber?

38 E quando nós te vimos estrangeiro, e te acolhemos? Ou despido, e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo ou na prisão, e fomos visitar-te?

30 E lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.

31 Quando, pois vier o Filho do homem na sua glória, e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

32 e diante dele serão reunidas todas as nações; e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos;
33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

35 Pois tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era forasteiro, e recolhestes-me;

36 estava nu, e vestistes-me; enfermo, e visitastes-me; preso, e viestes ver-me.

37 Então perguntarão os justos: Senhor, quando te vimos faminto, e te demos de comer; ou com sede, e te demos de beber?

38 Quando te vimos forasteiro, e te recolhemos; ou nu, e te vestimos?

39 Quando te vimos enfermo, ou preso, e fomos visitar-te?

30E joguem o servo inútil lá fora no escuro; ali haverá choro e ranger de dentes’.

31“Mas quando o Filho do Homem vier em sua glória com todos os anjos, ele se assentará no seu trono de glória celestial.

32Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará as pessoas, como um pastor separa as ovelhas dos bodes,

33e colocará as ovelhas à sua direita, e os bodes à sua esquerda.

34“Então o Rei dirá àqueles à sua direita: ‘Venham, benditos do meu Pai, para o Reino preparado para vocês desde a criação do mundo.

35Porque eu tive fome, e vocês me deram de comer; eu tive sede, e vocês me deram de beber; eu era um estranho, e vocês me convidaram para suas casas;
36eu estive nu, e vocês me vestiram; eu estive doente, e vocês cuidaram de mim; estive na prisão, e vocês me visitaram’.
37“Então os justos responderão: ‘Senhor, quando foi que nós vimos o Senhor com fome, e lhe demos de comer? Ou com sede, e lhe demos alguma coisa para beber?

38Ou como estranho, e o socorremos? Ou nu, e o vestimos?

39Quando foi que vimos o Senhor doente, ou na prisão, e o visitamos?’

40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

41 Então, o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

43 sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me.

44 E eles lhe perguntarão: SENHOR, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos?

45 Então, lhes responderá: Em verdade vos digo que, sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.

46 E irão estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna.

## Mateus 26

**O plano para tirar a vida de Jesus**

Marcos 14.1-2; Lucas 22.1-2; João 11.45-53

1 Tendo Jesus acabado todos estes ensinamentos, disse a seus discípulos:

40 — O Rei, respondendo, lhes dirá: "Em verdade lhes digo que, sempre que o fizeram a um destes meus pequeninos irmãos, foi a mim que o fizeram."

41 — Então o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: "Afastem-se de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

42 Porque tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e vocês não me deram de beber;

43 sendo forasteiro, vocês não me hospedaram; estando nu, vocês não me vestiram; achando-me enfermo e preso, vocês não foram me ver."

44 — E eles lhe perguntarão: "Quando foi que vimos o senhor com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não o socorremos?"

45 — Então o Rei responderá: "Em verdade lhes digo que, sempre que o deixaram de fazer a um destes mais pequeninos, foi a mim que o deixaram de fazer."

46 E estes irão para o castigo eterno, porém os justos irão para a vida eterna.

## Mateus 26

**O plano para matar Jesus**

Mc 14.1-2; Lc 22.1-2; Jo 11.45-53

1 Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, disse aos seus discípulos:

40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade eu vos digo que quando o fizestes ao menor destes meus irmãos, a mim o fizestes.

41 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para dentro do fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.

42 Porque eu tive fome, e não me destes de comer; eu tive sede, e não me destes de beber;

43 eu era um estrangeiro, e não me acolhestes; despido, e não me vestistes; enfermo e na prisão, e não me visitastes.

44 Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou um estrangeiro, ou despido, ou enfermo ou na prisão, e não te servimos?

45 Então ele lhes responderá, dizendo: Na verdade eu vos digo que quando não fizestes ao menor destes, não o fizeste a mim.

46 E irão estes para o castigo eterno; mas os justos para a vida eterna.

## Mateus 26

1 E aconteceu que, quando Jesus concluiu todas estas palavras, ele disse aos seus discípulos:

40 O Rei responderá: Em verdade vos digo que quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.

41 Dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, destinado ao Diabo e seus anjos.

42 Pois tive fome, e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber;

43 era forasteiro, e não me recolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo e preso, e não me visitastes.

44 Também eles perguntarão: Senhor, quando te vimos faminto, com sede, forasteiro, nu, enfermo, ou preso, e não te servimos?

45 Então lhes responderá: Em verdade vos digo que quantas vezes o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.

46 Irão estes para o suplício eterno, porém os justos para a vida eterna.

## Mateus 26

1 E havendo Jesus concluído todas estas palavras, disse aos seus discípulos:

40 "E o Rei lhes dirá: 'Digo a verdade a vocês: Quando vocês fizeram isso ao menor destes meus irmãos, estavam fazendo a mim!'

41 "Então ele se voltará para aqueles que estiverem à sua esquerda e dirá: 'Fora daqui, malditos, para o fogo eterno preparado para o Diabo e seus anjos.

42 Porque eu tive fome, e vocês não me deram de comer; eu tive sede, e vocês não me deram nada para beber;

43 eu fui um estranho, e vocês me recusaram hospedagem; eu estive nu, e vocês não quiseram vestir-me; eu estive doente, e na prisão, e vocês não me visitaram'.

44 "Então eles responderão: 'Senhor, quando foi que vimos o Senhor com fome, com sede, estranho, nu, doente, ou na prisão, e não socorremos o Senhor?'

45 "E ele responderá: 'Digo a verdade a vocês: Quando se recusaram a socorrer ao menor destes meus irmãos, vocês estavam recusando ajuda a mim'.

46 "E eles irão para o castigo eterno; mas os justos irão para a vida eterna".

## Mateus 26

1 Quando Jesus terminou essa conversa com os seus discípulos, disse-lhes:

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

2 Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 Então, os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás;

4 e deliberaram prender Jesus, à traição, e matá-lo.

5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

**Jesus ungido em Betânia**

Marcos 14.3-9; João 12.1-8

6 Ora, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,

7 aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa.

8 Vendo isto, indignaram-se os discípulos e disseram: Para que este desperdício?

9 Pois este perfume podia ser vendido por muito dinheiro e dar-se aos pobres.

10 Mas Jesus, sabendo disto, disse-lhes: Por que molestais esta mulher? Ela praticou boa ação para comigo.

11 Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes;

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

2 — Vocês sabem que, daqui a dois dias, será celebrada a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 Então os principais sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, chamado Caifás,

4 e deliberaram prender Jesus, à traição, e matá-lo.

5 Mas diziam: — Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

**Jesus é ungido em Betânia**

Mc 14.3-9; Jo 12.1-8

6 Quando Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 aproximou-se dele uma mulher, trazendo um frasco feito de alabastro com um perfume precioso, que ela derramou sobre a cabeça de Jesus, estando ele à mesa.

8 Vendo isto, os discípulos ficaram indignados e disseram: — Para que este desperdício?

9 Este perfume poderia ter sido vendido por muito dinheiro, para ser dado aos pobres.

10 Mas Jesus, sabendo disto, lhes disse: — Por que vocês estão incomodando esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo.

11 Porque os pobres estarão sempre com vocês, mas a mim vocês nem sempre terão.

**KING JAMES 1611**

2 Sabeis que daqui a dois dias é a festa da Páscoa, e o Filho do homem será traído para ser crucificado.

3 Então se reuniram os principais sacerdotes, e os escribas, e os anciãos do povo, no palácio do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás,

4 e consultaram-se entre eles para que pudessem prender Jesus com astúcia para matá-lo.

5 Mas eles disseram: Não durante o dia da festa, para que não haja alvoroço entre o povo.

6 Ora, estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7 aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro com unguento muito precioso, e derramou-o sobre a sua cabeça, estando ele reclinado à mesa.

8 Mas, vendo isto, os seus discípulos indignaram-se, dizendo: Qual o propósito deste desperdício?

9 Pois este unguento podia ter sido vendido por muito, e dado aos pobres.

10 Entendendo isto, Jesus lhes disse: Por que afligis esta mulher? Pois ela fez uma boa obra pra mim.

11 Porquanto tendes os pobres sempre convosco; mas a mim nem sempre tendes.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

2 Sabeis que de hoje a dois dias celebrar-se-á a páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

3 Depois se reuniram os principais sacerdotes e os anciãos do povo no pátio da casa do sumo sacerdote, chamado Caifás;

4 e deliberaram prender a Jesus à traição e tirar-lhe a vida.

5 Mas diziam: Durante a festa, não; para que não haja tumulto entre o povo.

6 Estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,

7 chegou-se a ele uma mulher que trazia um vaso de alabastro com precioso perfume, e lho derramou sobre a cabeça, quando ele estava à mesa.

8 Vendo isto, seus discípulos indignaram-se e disseram:

9 Para que este desperdício? Pois o perfume podia ser vendido por muito dinheiro, e ser este dado aos pobres.

10 Mas Jesus, percebendo isto, disse-lhes: Por que molestais essa mulher? ela me fez uma boa obra.

11 Pois os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes;

**NOVA BÍBLIA VIVA**

2 "Como vocês sabem, a celebração da Páscoa começa dentro de dois dias, e o Filho do Homem será entregue e crucificado".

3 Naquele exato momento, os sacerdotes principais e outros oficiais religiosos dos judeus estavam reunidos no palácio de Caifás, o sumo sacerdote,

4 para discutir meios de prender Jesus sem o povo saber, e matá-lo.

5 "Mas não durante a celebração da Páscoa", concordaram eles, "porque assim haveria uma revolta entre o povo".

6 Jesus seguiu dali para Betânia, para a casa de Simão, o leproso.

7 Enquanto ele estava comendo, uma mulher entrou com um frasco de perfume muito caro, e o derramou sobre a cabeça de Jesus, quando ele estava reclinado à mesa.

8 Os discípulos, ao verem isso, ficaram revoltados. "Por que jogar dinheiro fora?", disseram eles.

9 "Ela poderia ter vendido esse perfume por uma fortuna e ter dado o dinheiro aos pobres".

10 Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: "Por que vocês estão aborrecendo esta mulher? Pois ela realizou uma boa ação para mim.

11 Vocês sempre terão os pobres aqui, mas nem sempre terão a mim.

12 pois, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.
13 Em verdade vos digo: Onde for pregado em todo o mundo este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

**O pacto da traição**

Marcos 14.10-11; Lucas 22.3-6

14 Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os principais sacerdotes, propôs:
15 Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E pagaram-lhe trinta moedas de prata.
16 E, desse momento em diante, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

**Os discípulos preparam a Páscoa**

Marcos 14.12-16; Lucas 22.7-13

17 No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa?
18 E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.
19 E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa.

**O traidor é indicado**

Marcos 14.17-21; Lucas 22.21-23; João 13.21-30

12 Porque, derramando este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.
13 Em verdade lhes digo que, onde for pregado em todo o mundo este evangelho, também será contado o que ela fez, para memória dela.

**O pacto da traição**

Mc 14.10-11; Lc 22.3-6

14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi falar com os principais sacerdotes.
15 Ele disse: — Quanto me darão para que eu o entregue a vocês? E pagaram-lhe trinta moedas de prata.
16 E, desse momento em diante, Judas buscava uma boa ocasião para entregar Jesus.

**Os discípulos preparam a Páscoa**

Mc 14.12-16; Lc 22.7-13

17 No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos vieram a Jesus e lhe perguntaram: — Onde quer que façamos os preparativos para que o senhor possa comer a Páscoa?
18 E ele lhes respondeu: — Vão até a cidade, procurem certo homem e digam: "O Mestre diz: O meu tempo está próximo. É em sua casa que celebrarei a Páscoa com os meus discípulos."
19 E eles fizeram como Jesus lhes havia ordenado e prepararam a Páscoa.

**O traidor é indicado**

Mc 14.17-21; Lc 22.21-23; Jo 13.21-30

12 Pois derramando ela este unguento sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.
13 Na verdade eu vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será contado o que esta mulher fez, para memória sua.
14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi até os principais sacerdotes,
15 e disse-lhes: O que me dareis, e eu lho entregarei? E eles concordaram em trinta moedas de prata.
16 E desde esse momento, ele buscou oportunidade para traí-lo.
17 E, no primeiro dia da festa dos pães ázimos, os discípulos vieram até Jesus, dizendo: Onde queres que preparemos para comeres a Páscoa?
18 E ele disse: Ide à cidade, ao tal homem, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.
19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara, e prepararam a Páscoa.

12 derramando ela este perfume sobre o meu corpo, fê-lo para a minha sepultura.
13 Em verdade vos digo que onde quer que for pregado em todo o mundo este Evangelho, será também contado para memória sua o que ela fez.
14 Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os principais sacerdotes,
15 e lhes disse: Que me quereis dar e eu vo-lo entregarei? Eles lhe pesaram trinta moedas de prata.
16 Desde então Judas buscava oportunidade para o entregar.
17 Ora, no primeiro dia dos pães ázimos, vieram os discípulos a Jesus, e perguntaram: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a páscoa?
18 Respondeu-lhes: Ide à cidade ter com certo homem, e dizei-lhe que o Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a páscoa com meus discípulos.
19 Eles fizeram como Jesus lhes havia ordenado, e prepararam a páscoa.

12 Ela derramou este perfume em mim para preparar o meu corpo para o sepultamento.
13 E ela será sempre lembrada por este feito. A história dela será contada pelo mundo todo, em todos os lugares onde a boa-nova for anunciada".
14 Então Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi aos sacerdotes principais
15 e perguntou: "Quanto vocês me pagarão se eu entregar Jesus?" E eles lhe deram trinta moedas de prata.
16 Daquela hora em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus a eles.
17 No primeiro dia da festa da Páscoa, quando o pão feito com fermento era retirado de todos os lares dos judeus, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Onde faremos os preparativos para comermos a Páscoa?"
18 Ele respondeu: "Vão à cidade e procurem determinado homem, e digam-lhe: 'O nosso Mestre falou: Chegou a minha hora, e eu celebrarei a festa da Páscoa com meus discípulos em sua casa'."
19 Então os discípulos fizeram como ele havia instruído e prepararam a ceia da Páscoa.

20 Chegada a tarde, pôs-se ele à mesa com os doze discípulos.
21 E, enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.
22 E eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: Porventura, sou eu, SENHOR?
23 E ele respondeu: O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá.
24 O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito, mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!
25 Então, Judas, que o traía, perguntou: Acaso, sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste.

**A Ceia do Senhor**

Marcos 14.22-26; Lucas 22.14-20; 1 Coríntios 11.23-25

26 Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.
27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos;
28 porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.
29 E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

20 Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos.
21 E, enquanto comiam, Jesus disse: — Em verdade lhes digo que um de vocês vai me trair.
22 E eles, muito entristecidos, começaram um por um a perguntar-lhe: — Por acaso seria eu, Senhor?
23 Jesus respondeu: — O que comigo põe a mão no prato, esse vai me trair.
24 O Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas ai daquele por quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor seria para ele se nunca tivesse nascido!
25 Então Judas, que o traía, perguntou: — Por acaso sou eu, Mestre? Jesus respondeu: — Você acabou de dizer isso.

**A Ceia do Senhor**

Mc 14.22-26; Lc 22.14-20; 1Co 11.23-25

26 Enquanto comiam, Jesus pegou um pão, e, abençoando-o, o partiu e deu aos discípulos, dizendo: — Tomem, comam; isto é o meu corpo.
27 A seguir, Jesus pegou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos, dizendo: — Bebam todos dele;
28 porque isto é o meu sangue, o sangue da aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.
29 E digo a vocês que, desta hora em diante, nunca mais beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que beberei com vocês o vinho novo, no Reino de meu Pai.

20 Ao anoitecer, ele assentou-se com os doze.
21 E enquanto eles comiam, disse: Na verdade eu vos digo que um de vós me trairá.
22 E eles, demasiadamente tristes, começaram cada um a perguntar-lhe: Senhor, sou eu?
23 E ele, respondendo, disse: O que põe sua mão comigo no prato, esse me trairá.
24 O Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não tivesse nascido.
25 Então Judas, que o traía, respondeu e disse: Mestre, sou eu? Ele disse: Tu o disseste.
26 E, enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.
27 E tomando o cálice, deu graças e deu-lho, dizendo: Bebei todos dele;
28 porque isto é o meu sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.
29 Mas eu vos digo que, daqui em diante não mais beberei deste fruto da videira até aquele dia em que o beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

20 À tarde estava ele sentado à mesa com os doze discípulos.
21 Enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um de vós me trairá.
22 Eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe: Porventura sou eu, Senhor?
23 Ele respondeu: O que põe comigo a mão no prato, esse é o que me trairá.
24 O Filho do homem vai-se, segundo está escrito a seu respeito, mas ai daquele por quem o Filho do homem é traído! melhor fora para esse homem se não houvesse nascido.
25 Judas, que o traiu, perguntou: Porventura sou eu, Mestre? Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste.
26 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.
27 Tomando o cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos;
28 porque este é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado por muitos para remissão de pecados.
29 Mas digo-vos que desta hora em diante não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber novo convosco no reino de meu Pai.

20 Naquela noite, Jesus se acomodou à mesa com os doze discípulos.
21 E, enquanto comiam, ele disse: “Eu afirmo que um de vocês vai me trair”.
22 A tristeza caiu sobre os corações deles, e cada um perguntou: “Serei eu?”
23 Ele respondeu: “É aquele que eu servi primeiro.
24 Porque o Filho do Homem deve morrer, tal como foi profetizado, mas ai do homem que trai o Filho do Homem. Seria muito melhor que nunca tivesse nascido”.
25 Judas, então, lhe disse: “Mestre, certamente não serei eu?” E Jesus respondeu: “Sim, é você”.
26 Quando eles estavam comendo, Jesus tomou o pão e deu graças, partiu-o em pedaços e deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam, porque isto é o meu corpo”.
27 Tomou um cálice de vinho, deu graças e o entregou aos discípulos, dizendo: “Cada um beba dele,
28 porque isto é o meu sangue da nova aliança, que é derramado para perdoar os pecados de muitos.
29 Prestem atenção às minhas palavras: Eu não beberei deste vinho outra vez até o dia em que beba um vinho novo com vocês no Reino do meu Pai”.

30 E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

**Pedro é avisado**

Marcos 14.27-31; Lucas 22.31-34; João 13.36-38

31 Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.

32 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia.

33 Disse-lhe Pedro: Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim.

34 Replicou-lhe Jesus: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

**Jesus no Getsêmani**

Marcos 14.32-42; Lucas 22.39-46

36 Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar;

37 e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

38 Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo.

30E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

**Pedro é avisado**

Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

31Então Jesus disse aos discípulos: — Esta noite serei uma pedra de tropeço para todos vocês, porque está escrito: "Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas."

32Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vocês para a Galileia.

33Mas Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: — Ainda que o senhor venha a ser um tropeço para todos, nunca o será para mim.

34Mas Jesus lhe disse: — Em verdade lhe digo que, nesta noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes.

35Pedro insistiu: — Ainda que me seja necessário morrer com o senhor, de modo nenhum o negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

**Jesus no Getsêmani**

Mc 14.32-42; Lc 22.39-46

36Em seguida, Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani. E disse aos discípulos: — Sentem-se aqui, enquanto eu vou ali orar.

37E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a sentir-se tomado de tristeza e de angústia.

38Então lhes disse: — A minha alma está profundamente triste até a morte; fiquem aqui e vigiem comigo.

30 E, tendo cantado um hino, eles saíram para o monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vós vos escandalizareis por minha causa esta noite; pois está escrito: Eu ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.

32 Mas, depois que eu ressuscitar, eu irei adiante de vós para a Galileia.

33 Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos os homens se escandalizarem em ti, eu nunca me escandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Na verdade eu te digo que, nesta noite, antes do galo cantar, tu me negarás três vezes.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, eu não te negarei. E o mesmo disseram todos os discípulos.

36 Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.

37 E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito.

38 Então lhes disse: A minha alma está demasiadamente triste, até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.

30 E tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

31 Então Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis de mim; pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão.

32 Todavia, depois que eu ressurgir, irei adiante de vós para a Galiléia.

33 Mas Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem de ti, eu nunca me escandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que esta noite, antes que o galo cante três vezes me negarás.

35 Respondeu-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo algum te negarei. E o mesmo disseram todos os discípulos.

36 Então foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.

37 E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

38 Então lhes disse: A minha alma está triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.

30E depois que cantaram um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

31Então Jesus lhes disse: "Esta noite vocês todos me abandonarão. Porque está escrito nas Escrituras 'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas'.

32"Mas, depois que eu tiver ressuscitado, irei para a Galileia, e me encontrarei com vocês ali".

33Pedro disse: "Se todos os outros abandonarem o Senhor, eu não o abandonarei".

34Jesus lhe respondeu: "A verdade é que esta noite mesmo, antes que o galo cante, você me negará três vezes!"

35"Mesmo que seja necessário que eu morra com o Senhor, nunca o negarei!", insistiu Pedro. E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

36Então Jesus os levou a um lugar chamado Getsêmani, e os mandou sentar e esperar, enquanto ia adiante para orar.

37Levou com ele Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Tiago e João, e começou a sentir angústia e tristeza.

38Então disse-lhes: "Minha alma está cheia de tristeza, a ponto de morrer. Fiquem aqui e vigiem comigo".

39 Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.

40 E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

42 Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43 E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados.

44 Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

45 Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

46 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

**Jesus é preso**

Marcos 14.43-50; Lucas 22.47-53; João 18.2-11

47 Falava ele ainda, e eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande turba com espadas e porretes, vinda da

39E, adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: — Meu Pai, se é possível, que passe de mim este cálice! Contudo, não seja como eu quero, e sim como tu queres.

40E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo. E disse a Pedro: — Então nem uma hora vocês puderam vigiar comigo?

41Vigiem e orem, para que não caiam em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

42Retirando-se pela segunda vez, orou de novo, dizendo: — Meu Pai, se não é possível que este cálice passe de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os olhos deles estavam pesados.

44Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

45Então voltou para os discípulos e lhes disse: — Vocês ainda estão dormindo e descansando! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

46Levantem-se, vamos embora! Eis que o traidor se aproxima.

**Jesus é preso**

Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11

47E enquanto Jesus ainda falava, eis que chegou Judas, um dos doze, e, com ele, grande multidão com espadas e porretes,

39 E ele indo um pouco mais adiante, prostrou-se sobre a sua face, orando e dizendo: Ó meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

40 E, ele voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos, e disse a Pedro: O que, não pudeste vigiar comigo nem uma hora?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

42 Ele se afastou novamente pela segunda vez, e orou, dizendo: Ó meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

43 E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados.

44 E, ele deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então veio ele aos discípulos, e disse-lhes: Dormi agora, e descansai; eis que é chegada a hora, e o Filho do homem está sendo traído pelas mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegado aquele que me trai.

47 E, enquanto ele ainda falava, eis que veio Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e bastões,

39 E adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto em terra e orou, dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

40 Voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Assim nem uma hora pudestes vigiar comigo?

41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

42 Retirando-se mais uma vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43 E, voltando outra vez, achou-os dormindo, porque seus olhos estavam carregados.

44 Deixando-os novamente, foi orar terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

45 Então voltou para os discípulos e disse-lhes: Dormi agora e descansai. Eis que é chegada a hora, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegado aquele que me trai.

47 E estando ele ainda a falar, eis que veio Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, vinda

39Ele avançou um pouco, inclinou-se com o rosto no chão, e orou: “Meu Pai! Se for possível, afaste este cálice de mim. Contudo, eu quero que seja feita a sua vontade, e não a minha”.

40Depois voltou aos três discípulos, e os encontrou dormindo. “Pedro”, perguntou ele, “vocês não puderam ficar acordados comigo nem mesmo uma hora?

41Vigiem e orem. De outro modo a tentação vencerá vocês. Pois o espírito na verdade está disposto, mas o corpo é fraco!”

42Outra vez ele os deixou e foi orar: “Meu Pai! Se este cálice não puder ser tirado de mim, então cumpra-se a sua vontade”.

43Ele voltou aos discípulos novamente e os achou dormindo, porque os olhos deles estavam pesados de sono.

44Então ele voltou à oração pela terceira vez, dizendo novamente as mesmas coisas.

45Então voltou aos discípulos e disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora de o Filho do Homem ser entregue nas mãos de homens pecadores!

46Levantem-se! Vamos andando! Aí vem o homem que está me traindo!”

47Naquela mesma hora, enquanto ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou com uma grande multidão armada de espadas e porretes, enviada pelos

parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.

48 Ora, o traidor lhes tinha dado este sinal: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, lhe disse: Salve, Mestre! E o beijou.

50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, para que vieste? Nisto, aproximando-se eles, deitaram as mãos em Jesus e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, sacou da espada e, golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha.

52 Então, Jesus lhe disse: Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão.

53 Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?

54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, segundo as quais assim deve suceder?

55 Naquele momento, disse Jesus às multidões: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador? Todos os dias, no templo, eu me assentava [convosco] ensinando, e não me prendestes.

56 Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.

vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.

48 Ora, o traidor tinha dado a eles um sinal: "Aquele que eu beijar, é esse; prendam-no."

49 E logo, aproximando-se de Jesus, Judas disse: — Salve, Mestre! E o beijou.

50 Jesus, porém, lhe disse: — Amigo, o que você veio fazer? Nisto, aproximando-se eles, agarraram Jesus e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, sacou da espada e, golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha.

52 Então Jesus lhe disse: — Coloque a espada de volta no seu lugar, pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão.

53 Ou você acha que não posso pedir a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?

54 Mas como, então, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim deve acontecer?

55 Naquele momento, Jesus disse às multidões: — Vocês vieram com espadas e porretes para prender-me, como se eu fosse um salteador? Todos os dias, no templo, eu me assentava ensinando, e vocês não me prenderam.

56 Tudo isto, porém, aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.

da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.

48 Então, o que o traía lhes deu um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar é ele; segure-o rapidamente.

49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Salve, mestre; e o beijou.

50 E Jesus lhe disse: Amigo, porque tu vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo sua mão, puxou sua espada e, ferindo um servo do sumo sacerdote, cortou-lhe sua orelha.

52 Então Jesus disse-lhe: Põe novamente a tua espada em seu lugar; porque todos os que lançarem mão da espada, hão de perecer com a espada.

53 Tu pensas que eu não posso agora orar a meu Pai, e ele imediatamente me daria mais de doze legiões de anjos?

54 Mas, nesse caso, como poderia se cumprir aquilo que as escrituras dizem que deve suceder?

55 Naquela mesma hora disse Jesus à multidão: Saístes, como a um ladrão, com espadas e bastões para me prenderes? Todos os dias eu me assentava junto de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto foi feito para que pudesse se cumprir as escrituras dos profetas.

da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo.

48 Ora, o que o traía lhes havia dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é: prendei-o.

49 E logo, aproximando-se de Jesus disse: Salve, Rabi. E o beijou.

50 Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Nisto, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

51 E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.

52 Então Jesus lhe disse: Mete a tua espada no seu lugar; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão.

53 Ou pensas tu que eu não poderia rogar a meu Pai, e que ele não me mandaria agora mesmo mais de doze legiões de anjos?

54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim convém que aconteça?

55 Disse Jesus à multidão naquela hora: Saístes com espadas e varapaus para me prender, como a um salteador? Todos os dias estava eu sentado no templo ensinando, e não me prendestes.

56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos profetas.

sacerdotes principais e líderes religiosos do povo.

48 O traidor havia combinado com eles um sinal. Ele havia dito: "Prendam o homem que eu cumprimentar com um beijo, pois é ele".

49 Então, naquela hora Judas veio diretamente a Jesus e disse: "Olá, Mestre!" e o beijou.

50 Jesus disse: "Amigo, faça logo o que você veio fazer". Então os outros homens se aproximaram, agarraram Jesus e o prenderam.

51 Um dos homens que estavam com Jesus puxou sua espada e cortou a orelha do servo do sumo sacerdote.

52 "Guarde a sua espada", disse Jesus. "Aqueles que usam espada, acabarão morrendo pela espada.

53 Você não percebe que eu poderia pedir ao meu Pai mais de doze legiões de anjos para nos protegerem, e ele os mandaria no mesmo instante?

54 Mas se eu fizesse isso, como iriam se cumprir as Escrituras que descrevem o que está acontecendo agora?"

55 Então Jesus falou à multidão: "Será que eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês tivessem que se armar de espadas e porretes para poderem me prender? Todos os dias eu estava com vocês, ensinando no templo, e vocês não me prenderam.

56 Mas tudo isto está acontecendo para cumprir as palavras dos profetas

Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram.

**Jesus perante o Sinédrio**

Marcos 14.53-65; Lucas 22.63-71; João 18.12-14,19-24

57 E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.

58 Mas Pedro o seguia de longe até ao pátio do sumo sacerdote e, tendo entrado, assentou-se entre os serventuários, para ver o fim.

59 Ora, os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho falso contra Jesus, a fim de o condenarem à morte.

60 E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando:

61 Este disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias.

62 E, levantando-se o sumo sacerdote, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?

63 Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde

Então todos os discípulos o deixaram e fugiram.

**Jesus diante do Sinédrio**

Mc 14.53-65; Lc 22.63-71; Jo 18.12-14,19-24

57E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.

58Pedro o seguia de longe até o pátio do sumo sacerdote. E, tendo entrado, assentou-se entre os servos, para ver como aquilo ia terminar.

59E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho falso contra Jesus, a fim de o condenarem à morte.

60E não acharam, apesar de terem sido apresentadas muitas testemunhas falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando:

61— Este disse: "Posso destruir o santuário de Deus e reconstruí-lo em três dias."

62E, levantando-se o sumo sacerdote, perguntou a Jesus: — Você não diz nada em resposta ao que estes depõem contra você?

63Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: — Eu exijo que nos diga, tendo o Deus vivo por testemunha, se você é o Cristo, o Filho de Deus.

64Jesus respondeu: — É o senhor mesmo quem está dizendo isso. Mas eu lhes digo

Então todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

57 E os que seguraram a Jesus o conduziram à presença do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58 Mas Pedro o seguiu de longe, até o palácio do sumo sacerdote, e, entrando, sentou-se com os servos, para ver o fim.

59 Ora, os principais sacerdotes, e os anciãos, e todo o concílio, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem matá-lo,

60 mas não achavam nenhuma; sim, embora viessem muitas falsas testemunhas, não achei nenhuma. Por último, vieram duas falsas testemunhas,

61 e disseram: Este homem disse: Eu posso destruir o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62 E o sumo sacerdote levantou e lhe disse: Nada respondes? O que estes testemunham contra ti?

63 Mas Jesus permanecia em silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; contudo, eu vos digo que vereis em breve o Filho do

Então todos os discípulos, deixando-o fugiram.

57 Aqueles que prenderam a Jesus levaram-no à presença do sumo sacerdote Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.

58 E Pedro o seguia de longe até o pátio do sumo sacerdote; e entrando, sentou-se entre os guardas, para ver o fim.

59 Ora, os principais sacerdotes e todo o sinédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem entregá-lo à morte;

60 e não achavam, apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas. Mas por fim compareceram duas,

61 e disseram: Este disse: Posso destruir o santuário de Deus, e reedificá-lo em três dias.

62 Levantou-se então o sumo sacerdote e perguntou-lhe: Nada respondes? Que é que estes depõem contra ti?

63 Jesus, porém, guardava silêncio. E o sumo sacerdote disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho do Deus.

64 Respondeu-lhe Jesus: É como disseste; contudo vos digo que vereis em breve o

registradas nas Escrituras". Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

57Então a multidão o levou para a casa do sumo sacerdote Caifás, onde todos os mestres da lei e os líderes religiosos estavam reunidos.

58Enquanto isso, Pedro ia seguindo Jesus de longe, e chegou ao pátio do sumo sacerdote. Entrou ali, e sentou-se com os soldados, esperando para ver o que seria feito com Jesus.

59Os sacerdotes principais e todo o Sinédrio reuniram-se e procuravam testemunhas falsas para falar contra Jesus, a fim de formarem contra ele um processo que resultaria na sentença de morte.

60Embora eles achassem muitos que concordassem em ser testemunhas falsas, elas entravam em contradição. Finalmente encontraram dois homens

61que declararam: "Este homem disse: 'Sou capaz de destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias' ".

62Então o sumo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: "Então? Você não vai responder à acusação que eles fazem?"

63Mas Jesus permaneceu calado. Nisso, o sumo sacerdote disse a ele: "Eu ordeno no nome do Deus vivo que nos declare se você é o Cristo, o Filho de Deus".

64"É o senhor que está dizendo isso", disse Jesus. "Mas eu afirmo que de agora em

agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou! Que necessidade mais temos de testemunhas? Eis que ouvistes agora a blasfêmia!

66 Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.

67 Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo:

68 Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!

**Pedro nega a Jesus**

Marcos 14.66-72; Lucas 22.55-62; João 18.15-18,25-27

69 Ora, estava Pedro assentado fora no pátio; e, aproximando-se uma criada, lhe disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu.

70 Ele, porém, o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E, saindo para o alpendre, foi ele visto por outra criada, a qual disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

72 E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem.

73 Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia.

que, desde agora, vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: — Blasfemou! Por que ainda precisamos de testemunhas? Eis que agora mesmo vocês ouviram a blasfêmia!

66 O que vocês acham? E eles responderam: — É réu de morte.

67 Então alguns cuspiram no rosto de Jesus e bateram nele. E outros o esbofeteavam, dizendo:

68 — Profetize para nós, ó Cristo! Quem foi que bateu em você?

**Pedro nega Jesus**

Mc 14.66-72; Lc 22.55-62; Jo 18.15-18,25-27

69 Pedro estava sentado fora no pátio. Uma empregada se aproximou e lhe disse: — Você também estava com Jesus, o galileu.

70 Mas ele negou diante de todos e disse: — Não sei o que você está dizendo.

71 Quando se dirigia para a porta, Pedro foi visto por outra empregada, que disse aos que estavam ali: — Este também estava com Jesus, o Nazareno.

72 E ele negou outra vez, com juramento: — Não conheço esse homem.

73 Pouco depois, aproximando-se os que estavam ali, disseram a Pedro: — Com certeza você também é um deles, porque o seu modo de falar o denuncia.

homem assentado à direita do poder, e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Ele blasfema falando; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a sua blasfêmia.

66 O que pensais? E eles, respondendo, disseram: Ele é culpado de morte.

67 Então eles cuspiram na sua face, e o espancaram; e outros feriram-no com as palmas das suas mãos,

68 dizendo: Profetiza-nos, Cristo, quem te bateu?

69 Ora, Pedro estava sentado do lado de fora do palácio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus da Galileia.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Eu não sei o que dizes.

71 E ele saindo para o pórtico, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este indivíduo também estava com Jesus de Nazaré.

72 E ele negou outra vez com juramento: Eu não conheço o homem.

73 Pouco depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Certamente tu também és um deles, pois a tua fala te denuncia.

Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que agora acabais de ouvir a sua blasfêmia.

66 Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.

67 Então uns lhe cuspiram no rosto e lhe deram socos;

68 e outros o esbofetearam, dizendo: Profetiza-nos, ó Cristo, quem foi que te bateu?

69 Ora, Pedro estava sentado fora, no pátio; e aproximou-se dele uma criada, que disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E saindo ele para o vestíbulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o nazareno.

72 E ele negou outra vez, e com juramento: Não conheço tal homem.

73 E daí a pouco, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Certamente tu também és um deles pois a tua fala te denuncia.

diante vocês verão o Filho do Homem assentado à direita do Deus Todo-poderoso, voltando nas nuvens do céu".

65 Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes, gritando: "Blasfêmia! Que necessidade nós temos de outras testemunhas? Todos ouviram o que ele disse!

66 Qual é a sentença de vocês?" Eles bradaram: "Ele é culpado de morte!"

67 Então alguns deles cuspiram-lhe no rosto e bateram nele a socos e tapas,

68 dizendo: "Cristo, profetize para nós! Quem foi que lhe bateu?"

69 Enquanto isso, Pedro estava sentado do lado de fora do pátio. Veio uma criada e disse-lhe: "Você estava com Jesus, porque vocês dois são da Galileia".

70 Mas Pedro negou em voz alta, dizendo: "Eu não sei do que você está falando".

71 Mais tarde, fora do portão, outra criada viu Pedro e disse aos que estavam por perto: "Este homem estava com Jesus de Nazaré".

72 Pedro negou novamente, desta vez com juramento. "Não conheço esse homem", disse ele.

73 Pouco depois, os homens que estavam ali vieram a ele e disseram: "Nós sabemos que você é um dos discípulos dele, pelo seu modo de falar!"

74 Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem! E imediatamente cantou o galo.
75 Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.

## Mateus 27

### Jesus entregue a Pilatos

Marcos 15.1; Lucas 23.1-2; João 18.28-32

1 Ao romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem;

2 e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos.

### O suicídio de Judas

3 Então, Judas, o que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos, dizendo:
4 Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, responderam: Que nos importa? Isso é contigo.
5 Então, Judas, atirando para o santuário as moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se.

6 E os principais sacerdotes, tomando as moedas, disseram: Não é lícito deitá-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.

74Então ele começou a praguejar e a jurar: — Não conheço esse homem! E no mesmo instante o galo cantou.
75Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes.” E Pedro, saindo dali, chorou amargamente.

## Mateus 27

### Jesus entregue a Pilatos

Mc 15.1; Lc 23.1-2; Jo 18.28-32

1Ao romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem;

2e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos.

### A morte de Judas

3Então Judas, que o traiu, vendo que Jesus havia sido condenado, tocado de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos, dizendo:
4— Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, responderam: — Que nos importa? Isso é com você.
5Então Judas, atirando as moedas de prata para dentro do templo, retirou-se e se enforcou.

6E os principais sacerdotes, pegando as moedas, disseram: — Não é lícito colocá-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.

74 Então ele começou a amaldiçoar e a jurar, dizendo: Eu não conheço o homem. E imediatamente o galo cantou.
75 E Pedro lembrou-se das palavras de Jesus, que lhe dissera: Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.

## Mateus 27

1 E, chegando a manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo tomaram conselho contra Jesus, para o matarem.

2 E eles maniatando-o, levaram-no e o entregaram a Pôncio Pilatos, o governador.

3 Então Judas, o que o traíra, vendo que ele fora condenado, arrependeu-se e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos,

4 dizendo: Eu pequei, traindo o sangue inocente. E eles disseram: O que é isso para nós? Veja você isto.

5 E ele lançou as moedas de prata no templo, e partindo, foi enforcar-se.

6 E os principais sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: Não é lícito colocá-las no tesouro, porque são preço de sangue.

74 Então começou ele a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.
75 E Pedro lembrou-se do que dissera Jesus: Antes que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou amargamente.

## Mateus 27

1 Ora, chegada a manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o matarem;

2 e, maniatando-o, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador.

3 Então Judas, aquele que o traíra, vendo que Jesus fora condenado, devolveu, compungido, as trinta moedas de prata aos anciãos, dizendo:

4 Pequei, traindo o sangue inocente. Responderam eles: Que nos importa? Seja isto lá contigo.
5 E tendo ele atirado para dentro do santuário as moedas de prata, retirou-se, e foi enforcar-se.

6 Os principais sacerdotes, pois, tomaram as moedas de prata, e disseram: Não é lícito metê-las no cofre das ofertas, porque é preço de sangue.

74Pedro começou a amaldiçoar e jurar: “Eu não conheço esse homem”. E imediatamente o galo cantou.
75Então Pedro lembrou-se do que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, você me negará três vezes”. Então saiu, chorando amargamente.

## Mateus 27

1Quando amanheceu, os sacerdotes principais e os líderes religiosos do povo judeu reuniram-se outra vez para discutir a maneira de convencer o governo romano a sentenciar Jesus à morte.

2Então eles mandaram Jesus amarrado a Pilatos, o governador romano.

3Quando Judas, o traidor, viu que Jesus tinha sido condenado à morte, ficou com muito remorso pelo que tinha feito e trouxe de volta o dinheiro aos sacerdotes principais e aos outros líderes religiosos.
4“Eu pequei”, declarou ele, “pois traí um homem inocente”. “O problema é seu”, responderam eles.

5Então ele atirou o dinheiro no chão do templo, saiu e foi enforcar-se.

6Os sacerdotes principais ajuntaram as moedas. “Não podemos pôr o dinheiro na coleta”, disseram eles, “porque é contra as nossas leis aceitar dinheiro pago por assassinato”.

7 E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de forasteiros.

8 Por isso, aquele campo tem sido chamado, até ao dia de hoje, Campo de Sangue.
9 Então, se cumpriu o que foi dito por intermédio do profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram;
10 e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o SENHOR.

**Jesus perante Pilatos**

Marcos 15.1-15; Lucas 23.1-5,13-25; João 18.33—19.16

11 Jesus estava em pé ante o governador; e este o interrogou, dizendo: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem?

14 Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador.

7E, tendo deliberado, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de forasteiros.

8Por isso, aquele campo é chamado, até o dia de hoje, Campo de Sangue.

9Então se cumpriu o que foi dito por meio do profeta Jeremias: “Pegaram as trinta moedas de prata, preço em que foi estimado aquele a quem alguns dos filhos de Israel avaliaram,
10e as deram pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.”

**Jesus diante de Pilatos**

Mc 15.2-5; Lc 23.3-5; Jo 18.33-38a

11Jesus estava em pé diante do governador, e este o interrogou, dizendo: — Você é o rei dos judeus? Jesus respondeu: — O senhor está dizendo isso.

12E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, Jesus nada respondeu.

13Então Pilatos perguntou: — Não está ouvindo quantas acusações fazem contra você?
14Mas Jesus não respondeu nem uma palavra, a ponto de o governador ficar muito admirado.

**Jesus é condenado à morte**

Mc 15.6-15; Lc 23.13-25; Jo 18.38b—19.16

7 E, tomando conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Por isso aquele campo tem sido chamado de O Campo de Sangue, até ao dia de hoje.

9 Então cumpriu-se o que foi dito pelo profeta Jeremias, Dizendo: Eles tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, que os filhos de Israel avaliaram,

10 e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

11 E Jesus ficou em pé diante do governador; e o governador lhe perguntou, dizendo: És tu o Rei dos Judeus? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 E ele quando acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quantas coisas testificam contra ti?

14 E ele não respondeu uma palavra sequer, de modo que o governador se admirou muito.

7 E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para servir de cemitério para os estrangeiros.

8 Por isso tem sido chamado aquele campo, até o dia de hoje, Campo de Sangue.
9 Cumpriu-se, então, o que foi dito pelo profeta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi avaliado, a quem certos filhos de Israel avaliaram,
10 e deram-nas pelo campo do oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

11 Jesus, pois, ficou em pé diante do governador; e este lhe perguntou: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: É como dizes.

12 Mas ao ser acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu.

13 Perguntou-lhe então Pilatos: Não ouves quantas coisas testificam contra ti?

14 E Jesus não lhe respondeu a uma pergunta sequer; de modo que o governador muito se admirava.

7Eles discutiram a questão e finalmente decidiram comprar certo campo, onde o barro era usado pelos oleiros, e transformá-lo num cemitério para os estrangeiros que morressem em Jerusalém.

8Por isso o cemitério se chama “O Campo de Sangue” até o dia de hoje.

9Isto cumpriu a profecia de Jeremias que diz: “Tomaram as trinta peças de prata, preço pelo qual ele foi avaliado pelo povo de Israel,

10e compraram um campo dos oleiros, como o Senhor me orientou”.

11Agora Jesus estava de pé diante de Pilatos, o governador romano. “Você é o rei dos judeus?”, perguntou-lhe o governador. Jesus respondeu: “O senhor é que está dizendo”.
12Mas quando os sacerdotes principais e os outros líderes religiosos dos judeus fizeram numerosas acusações contra ele, Jesus ficou calado.

13“Você não ouve o que eles estão fazendo contra você?”, perguntou Pilatos.

14Mas Jesus não disse nada, para a surpresa do governador.

15 Ora, por ocasião da festa, costumava o governador soltar ao povo um dos presos, conforme eles quisessem.

16 Naquela ocasião, tinham eles um preso muito conhecido, chamado Barrabás.

17 Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: A quem quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus, chamado Cristo?

18 Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado.

19 E, estando ele no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito.

20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus.

21 De novo, perguntou-lhes o governador: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Responderam eles: Barrabás!

22 Replicou-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo? Seja crucificado! Responderam todos.

23 Que mal fez ele? Perguntou Pilatos. Porém cada vez clamavam mais: Seja crucificado!

24 Vendo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário, aumentava o tumulto, mandando vir água, lavou as

15 Ora, por ocasião da festa, o governador costumava soltar ao povo um preso, conforme eles quisessem.

16 Naquela ocasião, eles tinham um preso muito conhecido, chamado Barrabás.

17 Estando, pois, o povo reunido, Pilatos lhes perguntou: — Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?

18 Porque sabia que era por inveja que eles tinham entregado Jesus.

19 E, estando Pilatos sentado no tribunal, a mulher dele mandou dizer-lhe: — Não se envolva com esse justo, porque hoje, em sonho, sofri muito por causa dele.

20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo a que pedisse Barrabás e condenasse Jesus à morte.

21 De novo, o governador perguntou: — Qual dos dois vocês querem que eu solte? Eles responderam: — Barrabás!

22 Pilatos lhes perguntou: — Que farei, então, com Jesus, chamado Cristo? Todos responderam: — Que seja crucificado!

23 Pilatos continuou: — Que mal ele fez? Porém eles gritavam cada vez mais: — Que seja crucificado!

24 Vendo Pilatos que nada conseguia e que, ao contrário, o tumulto aumentava, mandou trazer água e lavou as

15 Ora, o governador costumava soltar um preso durante a festa, quem eles escolhessem.

16 E eles tinham então um preso famoso, chamado Barrabás.

17 Portanto, estando eles reunidos, Pilatos disse-lhes: Qual quereis que eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?

18 Pois ele sabia que por inveja o haviam entregado.

19 E, estando ele assentado no tribunal, sua esposa mandou-lhe dizer: Não te envolvas na questão desse justo, porque eu muito sofri hoje em sonho por causa dele.

20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão a pedir Barrabás, e para Jesus ser morto.

21 O governador lhes respondeu, dizendo: Qual desses dois quereis vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.

22 Pilatos disse-lhes: O que então eu farei com Jesus, que se chama Cristo? Eles todos disseram: Seja crucificado.

23 E o governador lhes perguntou: Por quê? Que mal ele fez? Mas eles clamaram ainda mais, dizendo: Seja crucificado.

24 Vendo Pilatos que nada conseguia, mas antes que um tumulto fora criado, tomando água, lavou suas mãos diante da

15 Ora, por ocasião da festa costumava o governador soltar um preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.

16 Nesse tempo tinham um preso notório, chamado Barrabás.

17 Portanto, estando o povo reunido, perguntou-lhe Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado o Cristo?

18 Pois sabia que por inveja o haviam entregado.

19 E estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou dizer-lhe: Não te envolvas na questão desse justo, porque muito sofri hoje em sonho por causa dele.

20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões a que pedissem Barrabás e fizessem morrer Jesus.

21 O governador, pois, perguntou-lhes: Qual dos dois quereis que eu vos solte? E disseram: Barrabás.

22 Tornou-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, que se chama Cristo? Disseram todos: Seja crucificado.

23 Pilatos, porém, disse: Pois que mal fez ele? Mas eles clamavam ainda mais: Seja crucificado.

24 Ao ver Pilatos que nada conseguia, mas pelo contrário que o tumulto aumentava, mandando trazer água, lavou as mãos

15 Ora, o governador tinha o costume de todo ano durante a celebração da Páscoa soltar um prisioneiro judeu escolhido pela multidão.

16 Nesse ano estava preso um criminoso muito conhecido, chamado Barrabás,

17 e quando o povo se reuniu diante da casa de Pilatos naquela manhã, ele perguntou a eles: “Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?”

18 Pois ele sabia muito bem que os líderes dos judeus tinham prendido Jesus por inveja.

19 Nesse momento, enquanto Pilatos estava presidindo o tribunal, a esposa dele mandou-lhe este recado: “Deixe esse bom homem em paz; porque na noite passada eu tive um pesadelo com ele”.

20 Enquanto isso, os sacerdotes principais e os oficiais religiosos convenceram o povo a pedir a liberdade de Barrabás, e a morte de Jesus.

21 Então, quando o governador perguntou outra vez: “Qual destes dois eu devo soltar para vocês?”, a multidão respondeu gritando: “Barrabás!”

22 “E que farei de Jesus, chamado Cristo?”, perguntou Pilatos. Eles gritaram: “Crucifique-o!”

23 “Por quê?”, perguntou Pilatos. “Que crime ele cometeu?”

24 Porém eles continuaram gritando: “Crucifique! Crucifique!” Quando Pilatos viu que não estava chegando a resultado

mãos perante o povo, dizendo: Estou inocente do sangue deste [justo]; fique o caso convosco!

25 E o povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!

26 Então, Pilatos lhes soltou Barrabás; e, após haver açoitado a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

**Jesus entregue aos soldados**

Marcos 15.16-20; João 19.2-3

27 Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte.

28 Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate;

29 tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

30 E, cuspindo nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça.

31 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser crucificado.

**Simão leva a cruz do Senhor**

Marcos 15.21; Lucas 23.26

mãos diante do povo, dizendo: — Estou inocente do sangue deste homem; fique o caso com vocês!

25 E o povo todo respondeu: — Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!

26 Então Pilatos lhes soltou Barrabás. E, depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

**Os soldados zombam de Jesus**

Mc 15.16-20; Jo 19.2-3

27 Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o Pretório, reuniram em torno dele toda a tropa.

28 Tiraram a roupa de Jesus e o vestiram com um manto escarlate.

29 E, tecendo uma coroa de espinhos, a puseram na cabeça dele, e colocaram um caniço na sua mão direita. E, ajoelhando-se diante dele, zombavam, dizendo: — Salve, rei dos judeus!

30 E, cuspindo nele, pegaram o caniço e batiam na sua cabeça.

31 Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias roupas. Então o levaram para ser crucificado.

**A crucificação de Jesus**

Mc 15.21-32; Lc 23.26-43; Jo 19.17-27

multidão, dizendo: Eu sou inocente do sangue desta pessoa justa. Vede vós.

25 E, respondendo todo o povo, disse: O seu sangue seja sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então lhes soltou Barrabás; e, tendo açoitado Jesus, entregou-o para ser crucificado.

27 Então os soldados do governador levaram Jesus ao pretório, reuniram junto a ele o batalhão de soldados.

28 E, despindo-o, vestiram-lhe um manto escarlate.

29 E eles, trançaram uma coroa de espinhos, a colocaram sobre a sua cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando diante dele, o zombavam, dizendo: Salve, Rei dos judeus!

30 E, cuspindo nele, tomaram-lhe a cana, e batiam-lhe na cabeça.

31 E, depois de o terem zombado, tomaram-lhe o manto, e puseram-lhe as suas próprias vestes e o levaram para crucificá-lo.

diante da multidão, dizendo: Sou inocente do sangue deste homem; seja isso lá convosco.

25 E todo o povo respondeu: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.

27 Nisso os soldados do governador levaram Jesus ao pretório, e reuniram em torno dele toda a corte.

28 E, despindo-o, vestiram-lhe um manto escarlate;

29 e tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e na mão direita uma cana, e ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

30 E, cuspindo nele, tiraram-lhe a cana, e davam-lhe com ela na cabeça.

31 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe o manto, puseram-lhe as suas vestes, e levaram-no para ser crucificado.

algum, e que começava a se formar uma confusão, mandou buscar uma bacia d'água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Eu estou inocente do sangue deste homem. A responsabilidade é de vocês!"

25 E a multidão gritou: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!"

26 Então Pilatos soltou-lhes Barrabás. Depois mandou chicotear Jesus, e o entregou aos soldados romanos para que fosse crucificado.

27 Mas primeiro os soldados levaram Jesus para o pátio do quartel e chamaram a tropa toda.

28 Tiraram-lhe a roupa e vestiram-lhe um manto vermelho.

29 Fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça; depois puseram-lhe uma vara na mão direita, como se fosse um cetro, e se ajoelharam diante dele em sinal de zombaria. "Salve, rei dos judeus", gritavam eles.

30 E cuspiam nele, tomavam a vara da mão dele e batiam com ela na cabeça dele.

31 Depois da zombaria, eles tiraram o manto e o vestiram novamente com as suas próprias roupas; aí o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

32 Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz.

**A crucificação**
Marcos 15.22-32; Lucas 23.32-43; João 19.17-24

33 E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira,

34 deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber.

35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte.

36 E, assentados ali, o guardavam.

37 Por cima da sua cabeça puseram escrita a sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 E foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.

39 Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo:

40 Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e desce da cruz!

41 De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam:

32 Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a cruz de Jesus.

33 E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa "Lugar da Caveira",

34 deram vinho com fel para Jesus beber; mas ele, provando-o, não quis beber.

35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as roupas dele, tirando a sorte.

36 E, assentados ali, o guardavam.

37 Por cima da cabeça de Jesus puseram por escrito a acusação contra ele: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus".

38 E dois ladrões foram crucificados com ele, um à sua direita e outro à sua esquerda.

39 Os que iam passando blasfemavam contra ele, balançando a cabeça e dizendo:

40 — Ei, você que destrói o santuário e em três dias o reedifica! Salve a si mesmo, se você é o Filho de Deus, e desça da cruz!

41 De igual modo, os principais sacerdotes com os escribas e anciãos, zombando, diziam:

32 E saindo, eles encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a sua cruz.

33 E, eles chegando a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer: lugar da caveira,

34 eles deram-lhe para beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.

35 E eles o crucificaram, e repartiram as suas vestes, lançando a sorte; para que pudesse se cumprir o que foi dito pelo profeta: Eles repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram a sorte.

36 E, sentando-se, o guardavam ali.

37 E puseram-lhe por cima da cabeça a sua acusação escrita: Este é Jesus, o Rei dos Judeus.

38 E foram crucificados com ele dois ladrões, um à direita, e outro à esquerda.

39 E os que passavam insultavam ele, sacudindo a sua cabeça,

40 e dizendo: Tu que destróis o templo, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se tu és o Filho de Deus, desce da cruz.

41 De igual modo também os principais sacerdotes zombando com os escribas, e anciãos, diziam:

32 Ao saírem, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a cruz de Jesus.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer, lugar da Caveira,

34 deram-lhe a beber vinho misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.

35 Então, depois de o crucificarem, repartiram as vestes dele, lançando sortes, {para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica deitaram sortes.}

36 E, sentados, ali o guardavam.

37 Puseram-lhe por cima da cabeça a sua acusação escrita: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.

38 Então foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda.

39 E os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça

40 e dizendo: Tu, que destróis o santuário e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz.

41 De igual modo também os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam:

32 Quando estavam a caminho do lugar de execução, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o forçaram a carregar a cruz de Jesus.

33 Então saíram para um lugar conhecido como Gólgota, isto é, "monte da Caveira",

34 onde os soldados lhe deram para beber vinho para aliviar a dor; mas depois de prová-lo, rejeitou-o.

35 Depois da crucificação, os soldados tiraram a sorte para dividir entre si as roupas dele.

36 Então sentaram-se em volta e ficaram montando guarda, enquanto ele estava pendurado ali.

37 E puseram uma tabuleta por cima da sua cabeça com a acusação feita contra ele: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus".

38 Dois assaltantes foram também crucificados ali, um à sua direita e outro à sua esquerda.

39 E o povo que passava dirigia-lhe ofensas, sacudindo a cabeça para ele

40 e dizendo: "É! Você pode destruir o templo e construí-lo outra vez em três dias, não é? Ora, desça da cruz e salve sua vida se é o Filho de Deus!"

41 E os sacerdotes principais e os mestres da lei também zombaram dele.

42 Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se. É rei de Israel! Desça da cruz, e creremos nele.

43 Confiou em Deus; pois venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus.

44 E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido crucificados com ele.

**A morte de Jesus**

Marcos 15.33-41; Lucas 23.44-49; João 19.28-30

45 Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra.

46 Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias.

48 E, logo, um deles correu a buscar uma esponja e, tendo-a embebido de vinagre e colocado na ponta de um caniço, deu-lhe a beber.

49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.

51 Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas;

42— Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar. É rei de Israel! Que ele desça da cruz, e então creremos nele.

43Confiou em Deus; pois que Deus venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque ele disse: “Sou Filho de Deus.”

44Também os ladrões que haviam sido crucificados com ele o insultavam.

**A morte de Jesus**

Mc 15.33-41; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30

45A partir do meio-dia, houve trevas sobre toda a terra até as três horas da tarde.

46Por volta de três horas da tarde, Jesus clamou em alta voz, dizendo: — Eli, Eli, lemá sabactani? — Isso quer dizer: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”

47Alguns dos que estavam ali, ouvindo isto, diziam: — Ele chama por Elias.

48E, logo, um deles correu a buscar uma esponja e, tendo-a embebido em vinagre e colocado na ponta de um caniço, deu-lhe de beber.

49Os outros, porém, diziam: — Espere! Vejamos se Elias vem salvá-lo.

50E Jesus, clamando outra vez em alta voz, entregou o espírito.

51Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas se partiram;

42 A outros salvou; a si mesmo não pode salvar. Se és o Rei de Israel, desça agora da cruz, e nós acreditaremos nele.

43 Ele confiou em Deus; liberta-o agora, se ele quiser, pois ele disse: Eu sou o Filho de Deus.

44 E também os ladrões, que foram crucificados com ele lançaram o mesmo insulto.

45 E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona.

46 E cerca da hora nona bradou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni (isto é, meu Deus, meu Deus, por que tu me abandonaste?).

47 Alguns dos que estavam ali, ouvindo isso, diziam: Este homem chama por Elias.

48 E logo um deles correu, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a em uma cana, dava-lhe de beber.

49 Os outros disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

50 Jesus, novamente bradando em alta voz, rendeu o espírito.

51 E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as rochas;

42 A outros salvou; a si mesmo não pode salvar. Rei de Israel é ele; desça agora da cruz, e creremos nele;

43 confiou em Deus, livre-o ele agora, se lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus.

44 O mesmo lhe lançaram em rosto também os salteadores que com ele foram crucificados.

45 E, desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona.

46 Cerca da hora nona, bradou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactani; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 Alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam: Ele chama por Elias.

48 E logo correu um deles, tomou uma esponja, ensopou-a em vinagre e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber.

49 Os outros, porém, disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

50 De novo bradou Jesus com grande voz, e entregou o espírito.

51 E eis que o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo; a terra tremeu, as pedras se fenderam,

42“Ele salvou os outros”, caçoavam, “mas não pode salvar-se a si mesmo! Então ele é o rei de Israel? Pois desça da cruz e nós creremos nele!

43Ele confiou em Deus. Deus que mostre sua aprovação a ele, livrando-o! Ele não disse: ‘Sou o Filho de Deus’?”

44E os assaltantes que haviam sido crucificados com ele também faziam-lhe as mesmas acusações.

45Naquela tarde, a terra inteira ficou escura durante três horas, desde o meio-dia até as três da tarde.

46Perto das três horas, Jesus clamou: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”, que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que o Senhor me abandonou?”

47Alguns dos que estavam presentes ouviram isso e disseram: “Ele está chamando Elias”.

48Um deles correu e ensopou uma esponja com vinho azedo, pôs numa vara e suspendeu-a para que ele bebesse.

49Mas os outros diziam: “Deixe-o sozinho. Vamos ver se Elias vem salvá-lo”.

50Então Jesus clamou outra vez, entregou o espírito e morreu.

51Naquele mesmo instante a cortina que separava o Lugar Santíssimo do Templo foi rasgada de cima até embaixo; a terra estremeceu, e as rochas se partiram.

52 abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram;
53 e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
54 O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus.
55 Estavam ali muitas mulheres, observando de longe; eram as que vinham seguindo a Jesus desde a Galiléia, para o servirem;
56 entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu.

**O sepultamento de Jesus**

Marcos 15.42-47; Lucas 23.50-56; João 19.38-42

57 Caindo a tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus.
58 Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse entregue.
59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho
60 e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou.
61 Achavam-se ali, sentadas em frente da sepultura, Maria Madalena e a outra Maria.

**A guarda do sepulcro**

52os túmulos se abriram, e muitos corpos de santos já falecidos ressuscitaram;
53e, saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.
54O centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: — Verdadeiramente este era o Filho de Deus.
55Estavam ali muitas mulheres, observando de longe. Eram as que vinham seguindo Jesus desde a Galileia, para o servir.
56Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mulher de Zebedeu.

**O sepultamento de Jesus**

Mc 15.42-47; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

57Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que era também discípulo de Jesus.
58Este foi até Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse entregue.
59E José, levando o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho
60e o depositou no seu túmulo novo, que ele tinha mandado abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do túmulo, foi embora.
61Estavam ali, sentadas em frente do túmulo, Maria Madalena e a outra Maria.

**A guarda do túmulo**

52 e os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados;
53 e, saindo dos sepulcros, depois da sua ressurreição, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.
54 Ora, o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.
55 E estavam ali muitas mulheres, olhando de longe, que tinham seguido Jesus desde a Galileia para o servir.
56 Entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.
57 Ao anoitecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também era discípulo de Jesus.
58 E ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse entregue.
59 E José, tomando o corpo, envolveu-o em pano limpo de linho,
60 e o deitou no seu próprio túmulo novo, que havia esculpido em rocha; e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, partiu.
61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulcro.

52 os sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que tinham dormido foram ressuscitados;
53 e, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos.
54 ora, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era filho de Deus.
55 Também estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galiléia para o ouvir;
56 entre as quais se achavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.
57 Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também era discípulo de Jesus.
58 Esse foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe fosse entregue.
59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo, de linho,
60 e depositou-o no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha; e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se.
61 Mas achavam-se ali Maria Madalena e a outra Maria, sentadas defronte do sepulcro.

52Os túmulos se abriram e muitos homens e mulheres piedosos que tinham morrido ressuscitaram!
53E, saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, entraram em Jerusalém, e lá apareceram a muita gente!
54Os soldados da crucificação e o centurião tiveram muito medo do terremoto e de tudo que aconteceu e exclamaram: “Verdadeiramente, este era o Filho de Deus”.
55E muitas mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus para cuidar dele olhavam de longe.
56Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.
57Quando anoitecia, um homem rico de Arimateia, chamado José, um dos seguidores de Jesus,
58foi a Pilatos e pediu o corpo dele. Pilatos deu ordem para que fosse entregue a ele.
59José pegou o corpo, enrolou-o num lençol limpo de linho
60e o colocou no seu próprio túmulo aberto havia pouco tempo na rocha. Quando foi embora, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo.
61Tanto Maria Madalena como a outra Maria estavam sentadas ali perto em frente ao túmulo.

62 No dia seguinte, que é o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus e, dirigindo-se a Pilatos,

63 disseram-lhe: SENHOR, lembramo-nos de que aquele embusteiro, enquanto vivia, disse: Depois de três dias ressuscitarei.

64 Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o roubem e depois digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o primeiro.

65 Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma escolta; ide e guardai o sepulcro como bem vos parecer.

66 Indo eles, montaram guarda ao sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta.

## Mateus 28

**A ressurreição de Jesus. Seu aparecimento às mulheres**

Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12; João 20.1-10

1 No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do SENHOR desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela.

3 O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve.

62No dia seguinte, que é o dia depois da preparação, os principais sacerdotes e os fariseus se reuniram com Pilatos

63e lhe disseram: — Senhor, nós lembramos que aquele enganador, enquanto vivia, disse: “Depois de três dias ressuscitarei.”

64Portanto, mande que o túmulo seja guardado com segurança até o terceiro dia, para que não aconteça que, vindo os discípulos dele, o roubem e depois digam ao povo: “Ressuscitou dos mortos.” E este último engano será pior do que o primeiro.

65Pilatos respondeu: — Uma escolta está à disposição de vocês. Vão e guardem o túmulo como bem entenderem.

66Indo eles, montaram guarda ao túmulo, selando a pedra e deixando ali a escolta.

## Mateus 28

**A ressurreição de Jesus**

Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-10

1Passado o sábado, no começo do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo.

2E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, removeu a pedra e sentou sobre ela.

3O aspecto dele era como um relâmpago, e a sua roupa era branca como a neve.

62 No dia seguinte, que seguiu o dia da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus perante Pilatos,

63 dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, quando ainda vivo, disse: Depois de três dias eu vou ressuscitar.

64 Ordena, portanto, que o sepulcro seja protegido até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos à noite, o furtem e digam ao povo: Ele está ressuscitado dentre os mortos; e assim o último erro será pior do que o primeiro.

65 Disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; Ide e protegei o máximo possível.

66 Assim eles foram, e tornaram o sepulcro seguro, selando a pedra, e deixando ali a guarda.

## Mateus 28

1 No fim do shabat, quando começou a amanhecer o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se, removera a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.

3 Seu semblante era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como neve.

62 No dia seguinte, isto é, o dia depois da preparação, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus perante Pilatos,

63 e disseram: Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, quando ainda vivo, afirmou: Depois de três dias ressurgirei.

64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia; para não suceder que, vindo os discípulos, o furtem e digam ao povo: Ressurgiu dos mortos; e assim o último embuste será pior do que o primeiro.

65 Disse-lhes Pilatos: Tendes uma guarda; ide, tornai-o seguro, como entendeis.

66 Foram, pois, e tornaram seguro o sepulcro, selando a pedra, e deixando ali a guarda.

## Mateus 28

1 No fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se, removera a pedra e estava sentado sobre ela.

3 o seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como a neve.

62No dia seguinte, no encerramento do primeiro dia das cerimônias da Páscoa, os sacerdotes principais e os fariseus foram a Pilatos,

63e lhe disseram: “Senhor, aquele mentiroso enquanto ainda estava vivo, disse: ‘Depois de três dias vou ressuscitar!’

64Portanto, pedimos que o senhor guarde o túmulo até o terceiro dia, para que os discípulos dele não venham roubar o seu corpo, e depois digam ao povo que ele ressuscitou dentre os mortos! Se isto acontecer, nós estaremos em pior situação do que antes”.

65“Levem um destacamento”, disse-lhes Pilatos. “Guardem o sepulcro como acharem melhor”.

66Assim eles lacraram a pedra e puseram guardas para proteger o túmulo contra qualquer pessoa que aparecesse lá.

## Mateus 28

1Depois do sábado, no domingo pela manhã bem cedo, quando um novo dia estava nascendo, Maria Madalena e a outra Maria foram ao túmulo.

2De repente houve um grande terremoto, porque um anjo do Senhor desceu dos céus, rolou a pedra da entrada e se sentou sobre ela.

3O rosto dele brilhava como um relâmpago e a roupa dele era branca como a neve.

4 E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos.

5 Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia.

7 Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. É como vos digo!

8 E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos.

9 E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e o adoraram.

10 Então, Jesus lhes disse: Não temais! Ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galiléia e lá me verão.

**Os judeus subornam os guardas**

11 E, indo elas, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera.

4E os guardas, com medo do anjo, tremeram e ficaram como se estivessem mortos.

5Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: — Não tenham medo! Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado.

6Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver onde ele jazia.

7Agora vão depressa e digam aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vocês para a Galileia; lá vocês o verão. É como acabei de dizer a vocês.

8E, retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram para anunciar isso aos discípulos.

9E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: — Salve! E elas, aproximando-se, abraçaram os pés dele e o adoraram.

10Então Jesus lhes disse: — Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá eles me verão.

**Os judeus subornam os guardas**

11E, enquanto elas iam, eis que alguns da guarda foram à cidade e contaram aos principais sacerdotes tudo o que havia acontecido.

4 E os guardas tremeram de medo por causa dele, e ficaram como homens mortos.

5 E o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não temais vós; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

6 Ele não está aqui; porque ressuscitou, como ele disse. Vinde ver o lugar onde o Senhor jazia.

7 E ide depressa, e dizei aos seus discípulos que ele está ressuscitado dentre os mortos; e eis que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis; eis que eu vo-lo tenho dito.

8 E, partindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.

9 E, indo elas a dar as novas aos seus discípulos, eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo: Salve. E elas, chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram.

10 Então lhes disse Jesus: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galileia, e lá me verão.

11 Quando elas iam, eis que alguns da guarda foram à cidade, e contaram aos principais sacerdotes todas as coisas que foram feitas.

4 E de medo dele tremeram os guardas, e ficaram como mortos.

5 Mas o anjo disse às mulheres: Não temais vós; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.

6 Não está aqui, porque ressurgiu, como ele disse. Vinde, vede o lugar onde jazia;

7 e ide depressa, e dizei aos seus discípulos que ressurgiu dos mortos; e eis que vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que vo-lo tenho dito.

8 E, partindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos.

9 E eis que Jesus lhes veio ao encontro, dizendo: Salve. E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés, e o adoraram.

10 Então lhes disse Jesus: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão para a Galiléia; ali me verão.

11 Ora, enquanto elas iam, eis que alguns da guarda foram à cidade, e contaram aos principais sacerdotes tudo quanto havia acontecido.

4Quando viram o anjo, os guardas tremeram de medo, desmaiaram e ficaram como mortos.

5Então o anjo falou às mulheres: “Não tenham medo!”, disse ele. “Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado,

6porém ele não está aqui! Ressuscitou, tal como havia dito. Entrem e vejam onde o seu corpo estava deitado.

7Agora, vão depressa e contem aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e que vai para a Galileia, a fim de encontrar todos lá. Era isto que eu tinha a dizer para vocês”.

8As mulheres correram do túmulo, muito assustadas, mas também cheias de alegria, e foram depressa procurar os discípulos para dar o recado do anjo a respeito de Jesus.

9Quando elas estavam correndo, de repente apareceu Jesus na frente delas! “Que a paz esteja com vocês!”, disse ele. Elas caíram no chão diante dele, abraçando seus pés e o adoraram.

10Então Jesus disse a elas: “Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos que se dirijam imediatamente para a Galileia, para se encontrar comigo lá”.

11Enquanto as mulheres iam para a cidade, alguns dos guardas que estavam guardando o túmulo foram para a cidade e contaram aos sacerdotes principais o que tinha acontecido.

12 Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados,

13 recomendando-lhes que dissessem: Vieram de noite os discípulos dele e o roubaram enquanto dormíamos.

14 Caso isto chegue ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança.

15 Eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. Esta versão divulgou-se entre os judeus até ao dia de hoje.

**Jesus aparece aos discípulos na Galileia**

16 Seguiram os onze discípulos para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes designara.

17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

**A Grande Comissão**

Marcos 16.15-18; Lucas 24.44-49

18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou

12 Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados,

13 recomendando-lhes: — Digam isto: "Os discípulos dele vieram de noite, enquanto estávamos dormindo, e roubaram o corpo."

14 E, se isto chegar ao conhecimento do governador, nós o convenceremos e faremos com que vocês não tenham maiores preocupações.

15 Os soldados receberam o dinheiro e fizeram como tinham sido instruídos. Esta versão se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.

**A Grande Comissão**

Mc 16.14-18; Lc 24.36-49; Jo 20.19-23; At 1.6-8

16 Os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes havia designado.

17 E, quando viram Jesus, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: — Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,

20 ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que

12 E, reunindo-se eles com os anciãos, e tomado conselho, deram muito dinheiro aos soldados,

13 dizendo: Dizei: Seus discípulos vieram de noite e o furtaram enquanto nós dormíamos.

14 E, se isto chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.

15 Assim eles pegaram o dinheiro, e fizeram como foram instruídos; e este dito é divulgado entre os judeus até o dia de hoje.

16 Então os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 E Jesus veio e lhes falou, dizendo: Foi-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto, ide, ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ensinando-as a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu

12 E congregados eles com os anciãos e tendo consultado entre si, deram muito dinheiro aos soldados,

13 e ordenaram-lhes que dissessem: Vieram de noite os seus discípulos e, estando nós dormindo, furtaram-no.

14 E, se isto chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos, e vos livraremos de cuidado.

15 Então eles, tendo recebido o dinheiro, fizeram como foram instruídos. E essa história tem-se divulgado entre os judeus até o dia de hoje.

16 Partiram, pois, os onze discípulos para a Galiléia, para o monte onde Jesus lhes designara.

17 Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra.

19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu

12 Quando os sacerdotes principais se reuniram com os líderes religiosos, elaboraram um plano. Decidiram pagar uma grande soma de dinheiro aos guardas,

13 e disseram a eles: "Vocês devem declarar o seguinte: Enquanto todos estávamos dormindo, os discípulos de Jesus vieram durante a noite e roubaram o corpo dele.

14 Se o governador ouvir a respeito disso", prometeram eles, "nós defenderemos vocês e tudo ficará bem".

15 Assim os guardas aceitaram o dinheiro e falaram o que lhes foi instruído. A história deles espalhou-se entre os judeus, e ainda é repetida até o dia de hoje.

16 Então os onze discípulos partiram para a Galileia e foram para o monte onde Jesus tinha dito que eles o encontrariam.

17 Lá, eles o encontraram e o adoraram, mas alguns deles não estavam convencidos de que era realmente Jesus!

18 Então Jesus aproximou-se dos seus discípulos e disse: "Toda a autoridade no céu e na terra foi entregue a mim.

19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,

20 e ensinando esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| convosco todos os dias até à consumação do século. | estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos. | estou convosco sempre, até o fim do mundo. Amém. | estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. | dei. E tenham certeza disto: Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”. |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| O evangelho segundo Marcos | O evangelho segundo Marcos | Marcos | Marcos | Marcos |
| **Marcos 1** | **Marcos 1** | **Marcos 1** | **Marcos 1** | **Marcos 1** |
| | **A pregação de João Batista**<br>Mt 3.1-12; Lc 3.1-9,15-17; Jo 1.19-28 | | | |
| 1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. | 1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. | 1 O princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus, | 1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. | 1 Aqui começa a boa notícia de Jesus Cristo, o Filho de Deus. |
| **João Batista**<br>Mateus 3.1-6; Lucas 3.1-6 | | | | |
| 2 Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho; | 2 Como está escrito na profecia de Isaías: "Eis que envio o meu mensageiro adiante de você, o qual preparará o seu caminho. | 2 como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu mensageiro diante de tua face, que preparará o teu caminho diante de ti. | 2 Conforme está escrito no profeta Isaías: Eis que envio ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar o teu caminho; | 2 Como está escrito no profeta Isaías: "Vou enviar o meu mensageiro, que irá antes de mim para preparar o caminho". |
| 3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR, endireitai as suas veredas; | 3 Voz do que clama no deserto: Preparem o caminho do Senhor, endireitem as suas veredas." | 3 A voz de um que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai os seus caminhos. | 3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas; | 3 "Estou ouvindo uma voz que clama no deserto: 'Preparem um caminho para o Senhor; preparem um caminho reto e plano para o nosso Deus' ". |
| 4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados. | 4 E foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados. | 4 João batizava no deserto, e pregava o batismo de arrependimento para remissão dos pecados. | 4 assim apareceu João, o Batista, no deserto, pregando o batismo de arrependimento para remissão dos pecados. | 4 Esse mensageiro foi João Batista. Ele batizava no deserto e ensinava que todos deviam ser batizados, como demonstração pública da sua decisão de voltar as costas para o pecado, para que Deus os perdoasse. |
| 5 Saíam a ter com ele toda a província da Judéia e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. | 5 E toda a região da Judeia e todos os moradores de Jerusalém iam até ele. E, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão. | 5 E iam ter com ele toda a terra da Judeia, e os de Jerusalém, e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. | 5 E saíam a ter com ele toda a terra da Judéia, e todos os moradores de Jerusalém; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. | 5 Gente de Jerusalém e de toda a Judeia ia para os lugares desertos da Judeia, para ver e ouvir João; e quando confessavam seus pecados, ele os batizava no rio Jordão. |
| 6 As vestes de João eram feitas de pêlos de camelo; ele trazia um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre. | 6 A roupa de João era feita de pelos de camelo. Ele usava um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre. | 6 E João vestia-se com pelos de camelo, e com um cinto de pele em torno de sua cintura, e ele comia locustas e mel silvestre; | 6 Ora, João usava uma veste de pêlos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre. | 6 A roupa de João era tecida de pêlo de camelo, e ele usava um cinto de couro; gafanhotos e mel do campo eram a sua comida. |
| **João dá testemunho de Jesus**<br>Mateus 3.11-12; Lucas 3.15-17; João 1.19-28 | | | | |
| 7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do | 7 E João pregava, dizendo: — Depois de mim vem aquele que é mais poderoso do | 7 e pregava, dizendo: Após mim vem um que é mais poderoso do que eu, de quem | 7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, de | 7 Esta era a sua mensagem: "Em breve chegará alguém que é muito mais |

qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.

8 Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

**O batismo de Jesus**

Mateus 3.13-17; Lucas 3.21-22; João 1.32-34

9 Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galiléia e por João foi batizado no rio Jordão.

10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sobre ele.

11 Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

**A tentação de Jesus**

Mateus 4.1-11; Lucas 4.1-13

12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto,

13 onde permaneceu quarenta dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam.

**Jesus volta para a Galileia**

Mateus 4.12-17; Lucas 4.14-15

14 Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus,

15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

**A vocação de discípulos**

Mateus 4.18-22; Lucas 5.1-11

que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desamarrar as correias das suas sandálias.

8 Eu batizei vocês com água; ele, porém, os batizará com o Espírito Santo.

**O batismo de Jesus**

Mt 3.13-17; Lc 3.21-22

9 Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão.

10 Logo ao sair da água, Jesus viu os céus se abrindo e o Espírito descendo como pomba sobre ele.

11 Então veio uma voz dos céus, que dizia: — Você é o meu Filho amado; em você me agrado.

**A tentação de Jesus**

Mt 4.1-11; Lc 4.1-13

12 E logo o Espírito conduziu Jesus ao deserto,

13 onde ficou durante quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Estava com as feras, e os anjos o serviam.

**O começo do ministério na Galileia**

Mt 4.12-17; Lc 4.14-15

14 Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o evangelho de Deus.

15 Ele dizia: — O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no evangelho.

**Jesus chama quatro pescadores**

Mt 4.18-22; Lc 5.1-11

não sou digno de, inclinando-me, desatar a correia das sandálias.

8 Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; mas ele vos batizará com o Espírito Santo.

9 E aconteceu naqueles dias que veio Jesus de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no Jordão.

10 E imediatamente, saindo da água, ele viu os céus abertos, e o Espírito como pomba descendo sobre ele;

11 e ali veio uma voz do céu, dizendo: Tu és o meu Filho amado em quem eu me comprazo.

12 E imediatamente o Espírito o conduziu para o deserto.

13 E ele esteve ali no deserto quarenta dias, tentado por Satanás; e estava entre as feras, e os anjos o serviam.

14 Ora, depois que João foi colocado na prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus,

15 e dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

quem não sou digno de, inclinando-me, desatar a correia das alparcas.

8 Eu vos batizei em água; ele, porém, vos batizará no Espírito Santo.

9 E aconteceu naqueles dias que veio Jesus de Nazaré da Galiléia, e foi batizado por João no Jordão.

10 E logo, quando saía da água, viu os céus se abrirem, e o Espírito, qual pomba, a descer sobre ele;

11 e ouviu-se dos céus esta voz: Tu és meu Filho amado; em ti me comprazo.

12 Imediatamente o Espírito o impeliu para o deserto.

13 E esteve no deserto quarenta dias sentado tentado por Satanás; estava entre as feras, e os anjos o serviam.

14 Ora, depois que João foi entregue, veio Jesus para a Galiléia pregando o evangelho de Deus

15 e dizendo: O tempo está cumprido, e é chegado o reino de Deus. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

importante do que eu, tanto que não sou digno de abaixar-me e desamarrar as correias das suas sandálias.

8 Eu batizo vocês com água, porém ele os batizará com o Espírito Santo!”

9 Então, num daqueles dias Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no rio Jordão.

10 No momento em que Jesus saiu da água, viu os céus abertos e o Espírito Santo na forma de uma pomba descendo sobre ele.

11 Uma voz dos céus disse: “Você é meu Filho amado. Você é minha alegria”.

12 Logo depois o Espírito levou Jesus para o deserto,

13 onde ficou por quarenta dias, sozinho, em meio aos animais selvagens. Ali, ele foi submetido às tentações de Satanás. E os anjos vieram e cuidaram dele.

14 Mais tarde, depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, a fim de pregar as boas-novas de Deus.

15 “Finalmente chegou o tempo!” anunciava ele. “O Reino de Deus está próximo! Arrependam-se dos seus pecados e creiam nesta gloriosa mensagem!”

16 Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu os irmãos Simão e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

18 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

19 Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes.

20 E logo os chamou. Deixando eles no barco a seu pai Zebedeu com os empregados, seguiram após Jesus.

**A cura de um endemoninhado em Cafarnaum**

Lucas 4.31-37

21 Depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na sinagoga.

22 Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

23 Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou:

24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!

25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.

16 Caminhando junto ao mar da Galileia, Jesus viu os irmãos Simão e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 Jesus lhes disse: — Venham comigo, e eu farei com que sejam pescadores de gente.

18 Então eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

19 Pouco mais adiante, Jesus viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes,

20 e logo os chamou. E eles seguiram Jesus, deixando o seu pai Zebedeu no barco com os empregados.

**A cura de um endemoniado em Cafarnaum**

Lc 4.31-37

21 Depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, Jesus foi ensinar na sinagoga.

22 E maravilhavam-se com a sua doutrina, porque os ensinava como alguém que tem autoridade e não como os escribas.

23 E logo apareceu na sinagoga um homem possuído de espírito imundo, o qual gritou:

24 — O que você quer conosco, Jesus Nazareno? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem você é: o Santo de Deus!

25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: — Cale-se e saia desse homem.

16 E, andando junto do mar da Galileia, ele viu Simão e André, seu irmão, os quais lançavam a rede ao mar, pois eles eram pescadores.

17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que vos torneis pescadores de homens.

18 E, imediatamente, eles abandonaram as suas redes, e o seguiram.

19 E ele, indo um pouco adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que também estavam no barco consertando as suas redes.

20 E imediatamente ele os chamou; e eles deixando o seu pai Zebedeu no barco com os servos assalariados, o seguiram.

21 E eles entraram em Cafarnaum, e imediatamente no dia do shabat entrou na sinagoga, e ensinava.

22 E eles admiravam-se da sua doutrina, pois ele os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

23 E ali estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo; e ele gritava,

24 dizendo: Deixe-nos sozinhos; o que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vieste destruir-nos? Eu sei quem tu és: o Santo de Deus.

25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele.

16 E, andando junto do mar da Galiléia, viu a Simão, e a André, irmão de Simão, os quais lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.

17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu farei que vos torneis pescadores de homens.

18 Então eles, deixando imediatamente as suas redes, o seguiram.

19 E ele, passando um pouco adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco, consertando as redes,

20 e logo os chamou; eles, deixando seu pai Zebedeu no barco com os empregados, o seguiram.

21 Entraram em Cafarnaum; e, logo no sábado, indo ele à sinagoga, pôs-se a ensinar.

22 E maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

23 Ora, estava na sinagoga um homem possesso dum espírito imundo, o qual gritou:

24 Que temos nós contigo, Jesus, nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele.

16 Um dia, quando Jesus estava andando ao longo da praia do mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, lançando as suas redes, pois eram pescadores por profissão.

17 Jesus os chamou: “Venham, sigam-me! E farei de vocês pescadores de homens!”

18 No mesmo momento eles deixaram as redes e o seguiram.

19 Um pouco mais adiante, na praia, ele viu os filhos de Zebedeu, Tiago e João, em um barco remendando as redes.

20 Jesus chamou os dois, e imediatamente eles deixaram o pai Zebedeu no barco com os empregados e seguiram a Jesus.

21 Jesus e seus companheiros chegaram à cidade de Cafarnaum, e no sábado de manhã foram à sinagoga e ali começou a ensinar.

22 Todos ficaram admirados com o seu ensino, porque ele falava com autoridade, e não como os mestres da lei!

23 Achava-se presente ali um homem possesso de um espírito imundo, que começou a gritar:

24 “Por que o Senhor está nos incomodando, Jesus de Nazaré? Veio para nos destruir? Sei quem é o Senhor: o santo de Deus!”

25 Jesus repreendeu o espírito imundo: “Cale-se e saia desse homem”.

26 Então, o espírito imundo, agitando-o violentamente e bradando em alta voz, saiu dele.

27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

28 Então, correu célere a fama de Jesus em todas as direções, por toda a circunvizinhança da Galiléia.

**A cura da sogra de Pedro**

Mateus 8.14-15; Lucas 4.38-39

29 E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a casa de Simão e André.

30 A sogra de Simão achava-se acamada, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela.

31 Então, aproximando-se, tomou-a pela mão; e a febre a deixou, passando ela a servi-los.

**Muitas outras curas**

Mateus 8.16-17; Lucas 4.40-41

32 À tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e endemoninhados.

33 Toda a cidade estava reunida à porta.

34 E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.

26Então o espírito imundo, agitando-o violentamente e gritando em alta voz, saiu dele.

27Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: — Que é isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

28E a fama de Jesus se espalhou depressa em todas as direções, por toda a região da Galileia.

**A cura da sogra de Pedro**

Mt 8.14-15; Lc 4.38-39

29E, saindo da sinagoga, foram, com Tiago e João, para a casa de Simão e André.

30A sogra de Simão estava de cama, com febre; e logo deram essa notícia a Jesus.

31Então, aproximando-se, Jesus pegou na mão dela e fez com que ela se levantasse. A febre a deixou, e ela passou a servi-los.

**Muitas outras curas**

Mt 8.16-17; Lc 4.40-41

32À tarde, depois do pôr do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e endemoniados.

33Toda a cidade estava reunida à porta da casa.

34E ele curou muitos que se achavam doentes de todo tipo de enfermidades. Também expulsou muitos demônios, não

26 Então o espírito imundo, convulsionando-o, e gritando em alta voz, saiu dele.

27 E eles todos se espantaram, de tal modo que questionavam entre si, dizendo: Que coisa é esta? Que nova doutrina é esta? Porque com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem.

28 E imediatamente sua fama se espalhou por toda a região ao redor da Galileia.

29 E, em seguida, saindo eles da sinagoga, entraram na casa de Simão e André, com Tiago e João.

30 Mas a mãe da esposa de Simão estava deitada doente com febre, e logo lhe falaram a respeito dela.

31 E ele veio, tomou-a pela mão, e levantou-a; e imediatamente a febre a deixou, e ela os serviu.

32 E, quando o sol se pôs, trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos, e os possuídos com demônios.

33 E toda a cidade estava reunida à porta.

34 E ele curou muitos que estavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios; mas não

26 Então o espírito imundo, convulsionando-o e clamando com grande voz, saiu dele.

27 E todos se maravilharam a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Uma nova doutrina com autoridade! Pois ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

28 E logo correu a sua fama por toda a região da Galiléia.

29 Em seguida, saiu da sinagoga e foi a casa de Simão e André com Tiago e João.

30 A sogra de Simão estava de cama com febre, e logo lhe falaram a respeito dela.

31 Então Jesus, chegando-se e tomando-a pela mão, a levantou; e a febre a deixou, e ela os servia.

32 Sendo já tarde, tendo-se posto o sol, traziam-lhe todos os enfermos, e os endemoninhados;

33 e toda a cidade estava reunida à porta;

34 e ele curou muitos doentes atacados de diversas moléstias, e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os demônios falassem, porque o conheciam.

26O espírito imundo deu um grito forte, agitou violentamente o homem e saiu dele.

27O espanto tomou conta de todos, e eles começaram a discutir o que tinha acontecido: “O que é isto? É um ensinamento novo com autoridade! Imaginem, até os espíritos imundos obedecem às ordens dele!”

28A notícia a respeito dele espalhou-se rapidamente por toda a região da Galileia.

29Depois, quando saíram da sinagoga, ele e os seus discípulos foram para a casa de Simão e André,

30onde encontraram a sogra de Simão doente, de cama, com febre. Imediatamente falaram a Jesus a respeito dela.

31Ele foi para o lado da cama dela, tomou a sua mão e a ajudou a levantar-se. A febre a deixou, e ela começou a servir a todos.

32Quando o sol se pôs, o povo levou os doentes e os endemoninhados a Jesus para serem curados;

33uma enorme multidão da cidade de Cafarnaum juntou-se do lado de fora da porta.

34Então, naquela noite Jesus curou um grande número de pessoas doentes e expulsou muitos demônios. Ele não

**Jesus se retira para orar**

Lucas 4.42-44

35 Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.

36 Procuravam-no diligentemente Simão e os que com ele estavam.

37 Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam.

38 Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim.

39 Então, foi por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas deles e expelindo os demônios.

**A cura de um leproso**

Mateus 8.1-4; Lucas 5.12-16

40 Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.

41 Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo!

42 No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo.

43 Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu

44 e lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.

lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.

**Jesus prega nas sinagogas**

Lc 4.42-44

35 Tendo-se levantado de madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus saiu e foi para um lugar deserto, e ali orava.

36 Simão e os que estavam com ele procuraram Jesus por toda parte.

37 Quando o encontraram, lhe disseram: — Todos estão à sua procura.

38 Jesus, porém, lhes disse: — Vamos a outros lugares, aos povoados vizinhos, a fim de que eu pregue também ali, pois foi para isso que eu vim.

39 Então ele foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expulsando os demônios.

**A cura de um leproso**

Mt 8.1-4; Lc 5.12-16

40 Um leproso se aproximou de Jesus e lhe pediu, de joelhos: — Se o senhor quiser, pode me purificar.

41 E Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou nele e disse: — Quero, sim. Fique limpo!

42 No mesmo instante, a lepra desapareceu dele, e ele ficou limpo.

43 E, advertindo-o severamente, logo o despediu.

44 E lhe disse: — Olhe! Não conte nada a ninguém, mas vá, apresente-se ao sacerdote e ofereça, pela sua purificação, o sacrifício que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo.

permitia que os demônios falassem, porque eles o conheciam.

35 E, de madrugada, levantando-se muito antes de o dia clarear, ele saiu e foi a um lugar deserto, e ali orava.

36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.

37 E, ao encontrá-lo, disseram-lhe: Todos os homens procuram por ti.

38 E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas, para que eu possa pregar ali também; porque para isso é que eu vim.

39 E ele pregava nas sinagogas deles, por toda a Galileia, e expulsava os demônios.

40 E vindo a ele um leproso, suplicava-lhe, ajoelhando-se diante dele, lhe dizendo: Se tu quiseres, podes purificar-me.

41 E Jesus, movido com compaixão, estendeu sua mão, e tocou-o, e disse-lhe: Eu quero, seja purificado.

42 E, tendo ele dito isto, imediatamente a lepra saiu dele, e ele foi purificado.

43 E, advertindo-lhe severamente, logo o despediu,

44 dizendo-lhe: Olha, nada digas a nenhum homem; mas vai pelo teu caminho, e mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação as coisas que Moisés

35 De madrugada, ainda bem escuro, levantou-se, saiu e foi a um lugar deserto, e ali orava.

36 Foram, pois, Simão e seus companheiros procurá-lo;

37 quando o encontraram, disseram-lhe: Todos te buscam.

38 Respondeu-lhes Jesus: Vamos a outras partes, às povoações vizinhas, para que eu pregue ali também; pois para isso é que vim.

39 Foi, então, por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas deles e expulsando os demônios.

40 E veio a ele um leproso que, de joelhos, lhe rogava, dizendo: Se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

41 Jesus, pois, compadecido dele, estendendo a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero; sê limpo.

42 Imediatamente desapareceu dele a lepra e ficou limpo.

43 E Jesus, advertindo-o secretamente, logo o despediu,

44 dizendo-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

deixava que os demônios falassem, porque sabiam quem ele era.

35 No outro dia de manhã Jesus se levantou antes do amanhecer, e foi sozinho a um lugar deserto para orar.

36 Mais tarde, Simão e os outros saíram para procurá-lo

37 e ao encontrá-lo disseram: “Todos estão perguntando pelo Senhor”.

38 Porém, ele respondeu: “Devemos prosseguir para outros lugares aqui por perto, e apresentar-lhes também a minha mensagem, porque foi para isso que eu vim”.

39 Então ele viajava por toda a província da Galileia, pregando nas sinagogas e libertando muitos do poder dos demônios.

40 Um leproso veio, ajoelhou-se diante dele e suplicou: “Se o Senhor quiser, pode curar-me”.

41 E Jesus, levado pela compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse: “Sim, eu quero! Seja curado!”

42 Imediatamente a lepra desapareceu e o homem ficou curado!

43 Jesus então lhe disse energicamente:

44 “Vá pedir para o sacerdote que examine você. Não pare pelo caminho para falar com ninguém. Leve com você a oferta que Moisés mandou que um leproso

45 Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e a divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares ermos; e de toda parte vinham ter com ele.

## Marcos 2

### A cura de um paralítico em Cafarnaum

Mateus 9.1-8; Lucas 5.17-26

1 Dias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu que ele estava em casa.

2 Muitos afluíram para ali, tantos que nem mesmo junto à porta eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra.

3 Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralítico, levado por quatro homens.

4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente.

5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.

6 Mas alguns dos escribas estavam assentados ali e arrazoavam em seu coração:

45Mas, tendo ele saído, começou a proclamar muitas coisas e a divulgar a notícia, a ponto de Jesus não poder mais entrar publicamente em nenhuma cidade. Por isso, permanecia fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham ao encontro dele.

## Marcos 2

### A cura de um paralítico em Cafarnaum

Mt 9.1-8; Lc 5.17-26

1Dias depois, Jesus entrou de novo em Cafarnaum, e logo se ouviu dizer que ele estava em casa.

2Muitos se reuniram ali, a ponto de não haver lugar nem mesmo junto à porta. E Jesus anunciava-lhes a palavra.

3Trouxeram-lhe, então, um paralítico, carregado por quatro homens.

4E, não podendo aproximar-se de Jesus, por causa da multidão, removeram o telhado no ponto correspondente ao lugar onde Jesus se encontrava e, pela abertura, desceram o leito em que o paralítico estava deitado.

5Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: — Filho, os seus pecados estão perdoados.

6Alguns escribas estavam sentados ali e pensavam em seu coração:

determinou, para lhes servir de testemunho.

45 Mas ele, saindo dali, começou a proclamar muitas coisas, e divulgar o assunto, de modo que Jesus já não podia entrar publicamente na cidade, mas permanecia fora, em lugares desertos; e vinham até ele de todas as partes.

## Marcos 2

1 E, novamente, ele entrou em Cafarnaum depois de alguns dias, e divulgou-se que ele estava na casa.

2 E imediatamente muitos se reuniram, de modo que não havia lugar para recebê-los, nem mesmo diante da porta; e ele lhes pregava a palavra.

3 E vieram até ele, trazendo um paralítico, que era carregado por quatro.

4 E, eles não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, destaparam o telhado onde estava; e, fazendo uma abertura, eles baixaram o leito onde estava deitado o paralítico.

5 E Jesus vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, teus pecados estão perdoados.

6 Mas estavam ali assentados alguns escribas, que argumentavam em seus corações:

45 Ele, porém, saindo dali, começou a publicar o caso por toda parte e a divulgá-lo, de modo que Jesus já não podia entrar abertamente numa cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; e de todos os lados iam ter com ele.

## Marcos 2

1 Alguns dias depois entrou Jesus outra vez em Cafarnaum, e soube-se que ele estava em casa.

2 Ajuntaram-se, pois, muitos, a ponta de não caberem nem mesmo diante da porta; e ele lhes anunciava a palavra.

3 Nisso vieram alguns a trazer-lhe um paralítico, carregado por quatro;

4 e não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

5 E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Filho, perdoados são os teus pecados.

6 Ora, estavam ali sentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seus corações, dizendo:

apresentasse, para que sirva de testemunho".

45Mas enquanto o homem seguia pelo caminho, começou a espalhar a boa-nova de que estava curado. Por isso, grandes multidões logo cercaram Jesus; ele não podia entrar publicamente em qualquer cidade, tendo de ficar fora, nos lugares desertos. E de toda parte vinha gente encontrar-se com ele ali.

## Marcos 2

1Alguns dias depois ele voltou a Cafarnaum, e a notícia da sua chegada espalhou-se depressa pela cidade.

2Logo a casa onde ele se achava ficou tão cheia que não havia lugar nem junto à porta. E Jesus pregava a palavra a eles.

3Chegaram quatro homens carregando um paralítico numa esteira.

4Eles não podiam chegar até Jesus por causa da multidão, e por isso fizeram um buraco no teto por cima de onde estava Jesus, e fizeram descer o homem paralítico na esteira bem na frente dele.

5Quando Jesus viu a fé tão intensa deles, disse ao paralítico: "Filho, os seus pecados estão perdoados!"

6Mas alguns dos mestres da lei que estavam sentados ali pensavam no seu íntimo:

7 Por que fala ele deste modo? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?
8 E Jesus, percebendo logo por seu espírito que eles assim arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração?
9 Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?
10 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico:
11 Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.
12 Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória a Deus, dizendo: Jamais vimos coisa assim!

**A vocação de Levi**

Mateus 9.9; Lucas 5.27-28

13 De novo, saiu Jesus para junto do mar, e toda a multidão vinha ao seu encontro, e ele os ensinava.
14 Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

**Jesus come com pecadores**

Mateus 9.10-13; Lucas 5.29-32

15 Achando-se Jesus à mesa na casa de Levi, estavam juntamente com ele e com

7— Como ele se atreve a falar assim? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, a não ser um, que é Deus?
8E Jesus, percebendo imediatamente em seu espírito que eles assim pensavam, disse-lhes: — Por que vocês estão pensando essas coisas em seu coração?
9O que é mais fácil? Dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados", ou dizer: "Levante-se, tome o seu leito e ande"?
10Mas isto é para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade sobre a terra para perdoar pecados. E disse ao paralítico:
11 — Eu digo a você: Levante-se, pegue o seu leito e vá para casa.
12Ele se levantou e, no mesmo instante, pegando o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de todos se admirarem e darem glória a Deus, dizendo: — Jamais vimos coisa assim!

**O chamado de Levi**

Mt 9.9-13; Lc 5.27-32

13De novo, Jesus foi para junto do mar, e toda a multidão vinha ao encontro dele, e ele os ensinava.
14Quando ia passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria e lhe disse: — Siga-me! Ele se levantou e o seguiu.
15Achando-se Jesus à mesa, na casa de Levi, estavam junto com ele e com os seus

7 Por que fala este homem blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?
8 E imediatamente quando Jesus percebeu em seu espírito que argumentavam entre si, disse-lhes: Por que argumentais sobre estas coisas em vossos corações?
9 O que é mais fácil dizer ao paralítico: Teus pecados estão perdoados; ou dizer: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?
10 Mas para que possas saber que o Filho do homem tem na terra poder para perdoar pecados (ele disse ao paralítico),
11 a ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito, e vai pelo teu caminho para a tua casa.
12 E, imediatamente, ele se levantou, tomou o leito e saiu à vista de todos; de modo que todos se maravilharam e glorificaram a Deus, dizendo: Nós nunca vimos algo assim!
13 E ele saiu outra vez para a beira do mar; e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.
14 E, enquanto ele passava, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.
15 E aconteceu que, quando Jesus reclinou-se para comer em sua casa,

7 Por que fala assim este homem? Ele blasfema. Quem pode perdoar pecados senão um só, que é Deus?
8 Mas Jesus logo percebeu em seu espírito que eles assim arrazoavam dentro de si, e perguntou-lhes: Por que arrazoais desse modo em vossos corações?
9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Perdoados são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito, e anda?
10 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados { disse ao paralítico },
11 a ti te digo, levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.
12 Então ele se levantou e, tomando logo o leito, saiu à vista de todos; de modo que todos pasmavam e glorificavam a Deus, dizendo: Nunca vimos coisa semelhante.
13 Outra vez saiu Jesus para a beira do mar; e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.
14 Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.
15 Ora, estando Jesus à mesa em casa de Levi, estavam também ali reclinados com

7"Isto é uma blasfêmia! Será que ele acha que é Deus? Quem pode perdoar pecados a não ser Deus?"
8Jesus logo percebeu em seu íntimo o que eles estavam pensando e lhes disse: "Por que isso está perturbando vocês?
9O que é mais fácil dizer ao paralítico: 'Os seus pecados estão perdoados' ou 'Levante-se, pegue a sua cama e ande'?
10Mas, para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, disse ao paralítico:
11Eu digo a você: 'Pegue a sua esteira e vá para casa!' "
12No mesmo instante o homem se levantou, pegou a sua esteira, e saiu diante de todos os presentes, que ficaram admirados e louvaram a Deus, dizendo: "Nunca vimos nada igual!"
13Logo depois Jesus saiu outra vez para a beira da praia, e ensinava a uma grande multidão que se reuniu em volta dele.
14Enquanto ele andava pela praia, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no seu guichê de cobrança de impostos. "Siga-me", disse-lhe Jesus. Levi levantou-se depressa e o seguiu.
15Naquela noite Levi convidou os colegas cobradores de impostos e muitos outros

seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque estes eram em grande número e também o seguiam.

16 Os escribas dos fariseus, vendo-o comer em companhia dos pecadores e publicanos, perguntavam aos discípulos dele: Por que come [e bebe] ele com os publicanos e pecadores?

17 Tendo Jesus ouvido isto, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores.

**Do jejum**

Mateus 9.14-17; Lucas 5.33-39

18 Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e lhe perguntaram: Por que motivo jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?

19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo em que estiver presente o noivo, não podem jejuar.

20 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; e, nesse tempo, jejuarão.

21 Ninguém costura remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo novo tira parte da veste velha, e fica maior a rotura.

discípulos muitos publicanos e pecadores; porque estes eram muitos e também o seguiam.

16Os escribas dos fariseus, vendo Jesus comer em companhia dos pecadores e publicanos, perguntavam aos discípulos dele: — Por que ele come e bebe com os publicanos e pecadores?

17Tendo ouvido isto, Jesus lhes respondeu: — Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; eu não vim chamar justos, e sim pecadores.

**A questão do jejum**

Mt 9.14-17; Lc 5.33-39

18Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas foram perguntar a Jesus: — Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os seus discípulos não jejuam?

19Jesus respondeu: — Como podem os convidados para o casamento jejuar enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo em que o noivo estiver presente, não podem jejuar.

20No entanto, virão dias em que o noivo lhes será tirado, e então, naquele dia, eles vão jejuar.

21Ninguém costura um remendo de pano novo em roupa velha; porque o remendo novo tira um pedaço da roupa velha, e o buraco fica ainda maior.

muitos publicanos e pecadores reclinaram-se também junto com Jesus e seus discípulos; porquanto eram muitos, e eles o seguiam.

16 E quando os escribas e fariseus viram-no comendo com publicanos e pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que ele come e bebe com publicanos e pecadores?

17 E Jesus ouvindo isto, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas os que estão enfermos; eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento.

18 E os discípulos de João e os fariseus jejuavam; e vieram e disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?

19 E respondeu-lhes Jesus: Podem os convidados do noivo jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto eles têm consigo o noivo, não podem jejuar.

20 Mas dias virão em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar naqueles dias.

21 Nenhum homem põe um pedaço de pano novo em roupa velha, do contrário o remendo novo rompe o velho, e faz-se maior o rasgo.

ele e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; pois eram em grande número e o seguiam.

16 Vendo os escribas dos fariseus que comia com os publicanos e pecadores, perguntavam aos discípulos: Por que é que ele como com os publicanos e pecadores?

17 Jesus, porém, ouvindo isso, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas sim os enfermos; eu não vim chamar justos, mas pecadores.

18 Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando; e foram perguntar-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?

19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os convidados às núpcias, enquanto está com eles o noivo? Enquanto têm consigo o noivo não podem jejuar;

20 dias virão, porém, em que lhes será tirado o noivo; nesses dias, sim hão de jejuar.

21 Ninguém cose remendo de pano novo em vestido velho; do contrário o remendo novo tira parte do velho, e torna-se maior a rotura.

pecadores para um jantar, junto com Jesus e os seus discípulos, pois havia muitos que seguiam Jesus.

16Mas quando os mestres da lei viram Jesus comendo com homens de má reputação e cobradores de impostos, perguntaram aos seus discípulos: “Como ele come com cobradores de impostos e pecadores?”

17Quando Jesus soube o que eles estavam falando, disse-lhes: “Os doentes é que precisam de médico, e não os que gozam de saúde! Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”.

18Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas vieram a Jesus e perguntaram: “Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os seus não?”

19Jesus respondeu: “Como podem os amigos do noivo jejuar enquanto ele está com eles? Enquanto ele estiver com eles, certamente não jejuarão.

20Mas virá o dia em que o noivo será tirado deles, então jejuarão.

21“Ninguém remenda uma roupa velha com um pedaço de pano novo! Porque o remendo repuxa e rasga a roupa velha, deixando um buraco.

22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.

**Jesus é senhor do sábado**

Mateus 12.1-8; Lucas 6.1-5

23 Ora, aconteceu atravessar Jesus, em dia de sábado, as searas, e os discípulos, ao passarem, colhiam espigas.

24 Advertiram-no os fariseus: Vê! Por que fazem o que não é lícito aos sábados?

25 Mas ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em necessidade e teve fome, ele e os seus companheiros?

26 Como entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu os pães da proposição, os quais não é lícito comer, senão aos sacerdotes, e deu também aos que estavam com ele?

27 E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado;

28 de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado.

## Marcos 3

**O homem da mão ressequida**

Mateus 12.9-14; Lucas 6.6-11

1 De novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que tinha ressequida uma das mãos.

22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos, porque, se fizer isso, o vinho romperá os odres e se perdem tanto o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.

**Jesus é senhor do sábado**

Mt 12.1-8; Lc 6.1-5

23 Aconteceu que, num sábado, Jesus atravessava as searas, e os seus discípulos, ao passar, começaram a colher espigas.

24 Então os fariseus disseram a Jesus: — Olhe! Por que eles estão fazendo o que não é lícito aos sábados?

25 Ele lhes respondeu: — Vocês nunca leram o que Davi fez quando se viu em necessidade e teve fome, ele e os seus companheiros?

26 Como entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu os pães da proposição, os quais só aos sacerdotes era lícito comer, e ainda deu esses pães aos seus companheiros?

27 E Jesus acrescentou: — O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28 Assim, o Filho do Homem é senhor também do sábado.

## Marcos 3

**O homem da mão ressequida**

Mt 12.9-14; Lc 6.6-11

1 De novo, Jesus entrou na sinagoga. E estava ali um homem que tinha uma das mãos ressequida.

22 E nenhum homem põe vinho novo em odres velhos; do contrário o vinho novo rompe os odres, e o vinho se derrama, e os odres se perdem; mas vinho novo deve ser colocado dentro de odres novos.

23 E aconteceu que ele passava pelos campos de milho no dia do shabat; e os seus discípulos começaram a colher espigas enquanto caminhavam.

24 E os fariseus lhe disseram: Vê, por que eles estão fazendo no dia do shabat o que não é lícito?

25 Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi, quando teve necessidade e estava faminto, ele e os que com ele estavam?

26 Como entrou na casa de Deus, nos dias de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, e deu também aos que com ele estavam?

27 E disse-lhes: O shabat foi feito para o homem, e não o homem para o shabat.

28 Portanto o Filho do homem é Senhor também do shabat.

## Marcos 3

1 E ele entrou novamente na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos seca.

22 E ninguém deita vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho novo romperá os odres, e perder-se-á o vinho e também os odres; mas deita-se vinho novo em odres novos.

23 E sucedeu passar ele num dia de sábado pelas searas; e os seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas.

24 E os fariseus lhe perguntaram: Olha, por que estão fazendo no sábado o que não é lícito?

25 Respondeu-lhes ele: Acaso nunca lestes o que fez Davi quando se viu em necessidade e teve fome, ele e seus companheiros?

26 Como entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, e deu também aos companheiros?

27 E prosseguiu: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28 Pelo que o Filho do homem até do sábado é Senhor.

## Marcos 3

1 Outra vez entrou numa sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos atrofiada.

22 É como se alguém pusesse vinho novo em odres velhos. Os odres velhos arrebentariam. O vinho se derramaria e os odres se estragariam. Vinho novo precisa de odres novos".

23 Certo sábado, enquanto Jesus atravessava os campos de cereal, seus discípulos arrancavam espigas de trigo e comiam o grão.

24 Alguns fariseus perguntaram a Jesus: "Por que os seus discípulos estão colhendo grãos, o que é proibido fazer no sábado?"

25 Mas Jesus respondeu: "Vocês nunca leram o que o rei Davi e os companheiros dele fizeram quando estavam com fome?

26 Nos tempos do sumo sacerdote Abiatar, Davi entrou na casa de Deus e comeu o pão especial, que só os sacerdotes tinham permissão de comer, e os deu também aos seus companheiros".

27 E Jesus concluiu: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28 Assim, pois, o Filho do Homem tem autoridade até mesmo sobre o dia de sábado!"

## Marcos 3

1 Enquanto estava em Cafarnaum, Jesus foi à sinagoga novamente, e notou que havia ali um homem com uma mão aleijada.

2 E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem.

3 E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio!

4 Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio.

5 Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada.

6 Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os herodianos, contra ele, em como lhe tirariam a vida.

**Jesus se retira. A cura de muitos à beira-mar**

7 Retirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Seguia-o da Galiléia uma grande multidão. Também da Judéia,

8 de Jerusalém, da Iduméia, dalém do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom uma grande multidão, sabendo quantas coisas Jesus fazia, veio ter com ele.

9 Então, recomendou a seus discípulos que sempre lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão, a fim de não o comprimirem.

2 E estavam observando Jesus para ver se curaria aquele homem no sábado, a fim de o acusarem.

3 Jesus disse ao homem da mão ressequida: — Venha aqui para o meio!

4 Então lhes perguntou: — É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixar morrer? Mas eles ficaram em silêncio.

5 Então Jesus, olhando em volta, indignado e entristecido com a dureza de coração daquelas pessoas, disse ao homem: — Estenda a mão. O homem estendeu a mão, e ela lhe foi restaurada.

6 Os fariseus saíram dali e, com os herodianos, logo começaram a conspirar contra Jesus, procurando ver como o matariam.

**Jesus cura muitos à beira-mar**

7 Jesus se retirou com os seus discípulos para o mar. Uma grande multidão o seguia. Eram pessoas que tinham vindo da Galileia, da Judeia,

8 de Jerusalém, da Idumeia, do outro lado do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom, porque ouviam falar das coisas que Jesus fazia.

9 Então recomendou aos seus discípulos que sempre lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão, a fim de não o apertarem.

2 E eles o observavam se o curaria no dia do shabat, para poder acusá-lo.

3 E ele disse ao homem que tinha a mão seca: Fique de pé.

4 E ele disse-lhes: É lícito no dia do shabat fazer bem, ou fazer mal? Salvar a vida, ou matar? Eles, porém, se calaram.

5 E olhando-os ao redor com ira, entristecido pela dureza de seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e sua mão foi completamente restaurada como a outra.

6 E os fariseus, saindo dali, tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, como eles poderiam destruí-lo.

7 Mas Jesus se retirou com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galileia, e da Judeia,

8 e de Jerusalém, e da Idumeia, e do outro lado do Jordão, e os de Tiro e de Sidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes coisas ele fazia, vinha até ele.

9 E ele falou aos seus discípulos que deveria ter um barquinho o esperando, por causa da multidão, para que não o apertasse,

2 E observavam-no para ver se no sábado curaria o homem, a fim de o acusarem.

3 E disse Jesus ao homem que tinha a mão atrofiada: Levanta-te e vem para o meio.

4 Então lhes perguntou: É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida ou matar? Eles, porém, se calaram.

5 E olhando em redor para eles com indignação, condoendo-se da dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. Ele estendeu, e lhe foi restabelecida.

6 E os fariseus, saindo dali, entraram logo em conselho com os herodianos contra ele, para o matarem.

7 Jesus, porém, se retirou com os seus discípulos para a beira do mar; e uma grande multidão dos da Galiléia o seguiu; também da Judéia,

8 e de Jerusalém, da Iduméia e de além do Jordão, e das regiões de Tiro e de Sidom, grandes multidões, ouvindo falar de tudo quanto fazia, vieram ter com ele.

9 Recomendou, pois, a seus discípulos que se lhe preparasse um barquinho, por causa da multidão, para que não o apertasse;

2 Visto que era sábado, os inimigos vigiavam Jesus de perto, procurando um motivo para acusar Jesus. Iria Jesus curar a mão do homem?

3 Jesus disse ao homem da mão aleijada: “Levante-se e venha para cá”.

4 Então voltando-se para os outros, perguntou: “O que é permitido realizar no sábado: o bem ou o mal? Salvar vidas ou destruir vidas?”. Porém eles permaneceram em silêncio.

5 Jesus olhou para os que estavam à sua volta e, profundamente entristecido por causa do coração endurecido deles, disse ao homem: “Estenda a mão”. Ele o fez, e imediatamente a mão dele foi curada!

6 E no mesmo instante os fariseus saíram e se encontraram com os herodianos, a fim de discutir um plano para matar Jesus.

7 Enquanto isso, Jesus e os seus discípulos retiraram-se para o mar, seguidos por uma enorme multidão vinda de toda a Galileia,

8 da Judeia, de Jerusalém, da Idumeia, da região do outro lado do rio Jordão e até da região de Tiro e Sidom. Porque a notícia dos milagres dele havia-se espalhado para longe, e multidões vinham para ver Jesus com os próprios olhos.

9 Ele ordenou aos discípulos que arranjassem um barco para evitar que a multidão o comprimisse na praia.

10 Pois curava a muitos, de modo que todos os que padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o tocar.
11 Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e exclamavam: Tu és o Filho de Deus!
12 Mas Jesus lhes advertia severamente que o não expusessem à publicidade.

**A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes**

Mateus 10.1-4; Lucas 6.12-16

13 Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele.

14 Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar

15 e a exercer a autoridade de expelir demônios.

16 Eis os doze que designou: Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro;

17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer: filhos do trovão;
18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote,

19 e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

**A blasfêmia dos escribas**

Mateus 12.22-32; Lucas 11.14-23

10Pois curava muitas pessoas, de modo que todos os que tinham alguma enfermidade se esforçavam para chegar perto, a fim de poderem tocar nele.
11Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: — Você é o Filho de Deus!
12Mas Jesus lhes advertia severamente que não o expusessem à publicidade.

**Os doze apóstolos**

Mt 10.1-4; Lc 6.12-16

13Depois, Jesus subiu ao monte e chamou os que ele quis, e vieram para junto dele.

14Então designou doze, aos quais chamou de apóstolos, para estarem com ele e para os enviar a pregar

15e a exercer a autoridade de expulsar demônios.

16Eis os doze que designou: Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro;

17Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer "filhos do trovão";
18André, Filipe, Bartolomeu, Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o Zelote;

19e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

**Jesus e Belzebu**

Mt 12.22-32; Lc 11.14-23; 12.10

10 porque ele tinha curado a muitos, de modo que todos os que padeciam de algum mal pressionavam sobre ele para lhe tocarem.
11 E os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.
12 E ele os repreendia fortemente, para que não o dessem a conhecer.

13 E subiu a um monte, e chamou a si os que ele queria; e vieram a ele.

14 E ele ordenou doze, para que estivessem com ele, e que ele pudesse enviar para pregar,

15 e ter poder para curar enfermidades e expulsar os demônios:

16 Simão, a quem pôs o sobrenome Pedro,

17 e Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, de sobrenome Boanerges, que significa: Filhos do trovão;

18 e André, e Filipe, e Bartolomeu, e Mateus, e Tomé, e Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu, e Simão, o cananita,
19 e Judas Iscariotes, que também o traiu; e eles entraram em uma casa.

10 porque tinha curado a muitos, de modo que todos quantos tinham algum mal arrojavam-se a ele para lhe tocarem.
11 E os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de Deus.
12 E ele lhes advertia com insistência que não o dessem a conhecer.

13 Depois subiu ao monte, e chamou a si os que ele mesmo queria; e vieram a ele.

14 Então designou doze para que estivessem com ele, e os mandasse a pregar;

15 e para que tivessem autoridade de expulsar os demônios.

16 Designou, pois, os doze, a saber: Simão, a quem pôs o nome de Pedro;

17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão;

18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o cananeu,

19 e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

10Porque ele tinha curado a muitos naquele dia, e grande número de doentes estava aglomerado ao seu redor, procurando tocar nele.
11Em qualquer lugar onde os espíritos imundos o viam, caíam aos pés de Jesus, gritando: "O Senhor é o Filho de Deus!"
12Porém ele os advertia severamente de que não contassem quem ele era.

13Depois Jesus subiu um monte e convidou alguns a subir e reunir-se com ele ali; e eles foram.
14Então ele escolheu doze deles para estarem com ele e serem enviados para anunciar o evangelho. A esses doze ele chamou de apóstolos.
15Eles receberam autoridade para expulsar demônios.
16Estes são os nomes dos doze que ele escolheu: Simão, a quem ele deu o nome de Pedro;

17Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que Jesus chamou Boanerges, que quer dizer "filhos do trovão";

18André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, membro do partido dos Zelotes;
19e Judas Iscariotes, aquele que traiu Jesus.

20 Então, ele foi para casa. Não obstante, a multidão afluiu de novo, de tal modo que nem podiam comer.

21 E, quando os parentes de Jesus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.

22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E: É pelo maioral dos demônios que expele os demônios.

23 Então, convocando-os Jesus, lhes disse, por meio de parábolas: Como pode Satanás expelir a Satanás?
24 Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;
25 se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.
26 Se, pois, Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode subsistir, mas perece.

27 Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo; e só então lhe saqueará a casa.

28 Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem.

29 Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno.

20Então Jesus foi para casa. E outra vez se ajuntou uma multidão, de tal modo que nem podiam comer.

21E, quando os parentes de Jesus ouviram isto, saíram para prendê-lo, porque diziam: — Está fora de si.

22Os escribas, que tinham vindo de Jerusalém, diziam: — Ele está possuído de Belzebu. Ele expulsa os demônios pelo poder do maioral dos demônios.

23Então, convocando-os, Jesus lhes disse, por meio de parábolas: — Como pode Satanás expulsar Satanás?
24Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir.
25Se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.
26Se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode subsistir; é o seu fim.

27Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo; e só então saqueará a casa dele.

28Em verdade lhes digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem.

29Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão, visto que é réu de pecado eterno.

20 E a multidão vinha junto outra vez, de tal modo que eles nem podiam comer pão.

21 E quando seus amigos ouviram isto, saíram para o prender; porque eles diziam: Ele está fora de si.

22 E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Ele tem a Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa demônios.

23 E, chamando-os a si, disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?
24 E, se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir.
25 E, se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.
26 E, se Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode subsistir; antes, tem um fim.
27 Nenhum homem pode entrar na casa de um homem forte e saquear os seus bens, exceto se primeiro amarrar o homem forte; e então lhe saqueará a casa.
28 Na verdade eu vos digo: Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e as blasfêmias com que tiverem blasfemado;
29 mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca terá perdão, mas está em perigo de condenação eterna;

20 Depois entrou numa casa. E afluiu outra vez a multidão, de tal modo que nem podiam comer.

21 Quando os seus ouviram isso, saíram para o prender; porque diziam: Ele está fora de si.

22 E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: Ele está possesso de Belzebu; e: É pelo príncipe dos demônios que expulsa os demônios.

23 Então Jesus os chamou e lhes disse por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás?
24 Pois, se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;
25 ou, se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não poderá subsistir;
26 e se Satanás se tem levantado contra si mesmo, e está dividido, tampouco pode ele subsistir; antes tem fim.
27 Pois ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente; e então lhe saqueará a casa.
28 Em verdade vos digo: Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, bem como todas as blasfêmias que proferirem;
29 mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca mais terá perdão, mas será réu de pecado eterno.

20Quando Jesus voltou para a casa onde estava hospedado, o povo começou a se reunir outra vez, e logo veio tanta gente que não podiam achar tempo nem para comer.
21Quando os familiares dele souberam do que estava acontecendo, vieram tentar levá-lo consigo para casa. “Ele está fora de si”, diziam eles.
22Mas os mestres da lei que haviam chegado de Jerusalém diziam: “O problema dele é que está dominado por Belzebu, o príncipe dos demônios. É por meio dele que ele expulsa os demônios”.
23Jesus chamou a todos e começou a ensiná-los por meio de parábolas: “Como pode Satanás expulsar Satanás?
24Um reino dividido contra si mesmo cairá.
25Uma casa que estiver dividida contra si mesma será destruída.
26E se Satanás está lutando contra si mesmo, como pode ele realizar qualquer coisa? Ele não subsistiria.
27Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e levar os seus bens, sem antes amarrá-lo. Somente então a sua casa poderá ser saqueada e roubada.

28Eu afirmo a vocês a verdade: qualquer pecado e blasfêmia do homem podem ser perdoados,

29mas a blasfêmia contra o Espírito Santo nunca será perdoada. É um pecado eterno”.

30 Isto, porque diziam: Está possesso de um espírito imundo.

**A família de Jesus**

Mateus 12.46-50; Lucas 8.19-21

31 Nisto, chegaram sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32 Muita gente estava assentada ao redor dele e lhe disseram: Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá fora à tua procura.

33 Então, ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?
34 E, correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.

35 Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

## Marcos 4

**A parábola do semeador**

Mateus 13.1-9; Lucas 8.4-8

1 Voltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a ele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia.

2 Assim, lhes ensinava muitas coisas por parábolas, no decorrer do seu doutrinamento.

3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.

30Jesus disse isto porque diziam: "Está possuído de um espírito imundo."

**A mãe e os irmãos de Jesus**

Mt 12.46-50; Lc 8.19-21

31Nisto, chegaram a mãe e os irmãos de Jesus e, tendo ficado do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32Muita gente estava sentada ao redor de Jesus, e alguns lhe disseram: — Olhe, a sua mãe, os seus irmãos e as suas irmãs estão lá fora, procurando o senhor.
33Então Jesus perguntou: — Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos?
34E, olhando em volta para os que estavam sentados ao seu redor, disse: — Eis minha mãe e meus irmãos.
35Portanto, aquele que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

## Marcos 4

**A parábola do semeador**

Mt 13.1-9; Lc 8.4-8

1Jesus começou a ensinar outra vez à beira-mar. E uma numerosa multidão se reuniu em volta dele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia.

2Assim, ensinava-lhes muitas coisas por parábolas e, durante o seu ensino, dizia:

3 — Escutem! Eis que o semeador saiu a semear.

30 porque eles diziam: Ele tem um espírito imundo.

31 Vindo, então, seus irmãos e sua mãe e, em pé do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32 E a multidão estava assentada ao seu redor, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te procuram.

33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe, ou meus irmãos?
34 E ele olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos!
35 Porque aquele que fizer a vontade de Deus, este é meu irmão, e minha irmã e mãe.

## Marcos 4

1 E ele começou outra vez a ensinar à beira do mar; e havia se juntado a ele uma grande multidão, de modo que ele entrou num barco sobre o mar, e assentou-se; e toda a multidão estava em terra junto ao mar.

2 E ele ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina:

3 Ouvi: Eis que saiu um semeador a semear;

30 Porquanto eles diziam: Está possesso de um espírito imundo.

31 Chegaram então sua mãe e seus irmãos e, ficando da parte de fora, mandaram chamá-lo.

32 E a multidão estava sentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te procuram.

33 Respondeu-lhes Jesus, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos!
34 E olhando em redor para os que estavam sentados à roda de si, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos!

35 Pois aquele que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

## Marcos 4

1 Outra vez começou a ensinar à beira do mar. E reuniu-se a ele tão grande multidão que ele entrou num barco e sentou-se nele, sobre o mar; e todo o povo estava em terra junto do mar.

2 Então lhes ensinava muitas coisas por parábolas, e lhes dizia no seu ensino:

3 Ouvi: Eis que o semeador saiu a semear;

30Ele lhes disse isto porque eles estavam afirmando: "Ele está com um espírito imundo".

31Então sua mãe e seus irmãos chegaram à casa onde ele estava ensinando. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo.

32Muitas pessoas estavam sentadas ao seu redor e lhe disseram: "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo".

33Ele perguntou: "Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?"
34Depois olhou para aqueles que estavam assentados em volta dele e disse: "Estes são minha mãe e meus irmãos!

35Todo aquele que faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

## Marcos 4

1Mais uma vez uma imensa multidão ajuntou-se na praia ao redor de Jesus, quando ele estava ensinando, e ele teve de entrar num barco perto da praia e assentar-se nele, enquanto o povo ficava na beira da praia.
2Seu método costumeiro de ensinar o povo era por meio de parábolas. Uma delas dizia o seguinte:

3"Ouçam! Um lavrador saiu para semear.

4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.

5 Outra caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.
6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.

8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu, produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um.

9 E acrescentou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

**A explicação da parábola**

Mateus 13.10-23; Lucas 8.9-15

10 Quando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze o interrogaram a respeito das parábolas.

11 Ele lhes respondeu: A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas,

12 para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles.

4E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.

5Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.
6Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.
8Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto; a semente brotou, cresceu e produziu a trinta, a sessenta e a cem por um.
9E Jesus acrescentou: — Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

**Por que Jesus usava parábolas**

Mt 13.10-17; Lc 8.9-10

10Quando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze começaram a lhe fazer perguntas a respeito das parábolas.

11Jesus disse a eles: — A vocês é dado conhecer o mistério do Reino de Deus, mas aos de fora tudo se ensina por meio de parábolas,

12para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se e sejam perdoados.

**A explicação da parábola**

Mt 13.18-23; Lc 8.11-15

4 e aconteceu que, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves do céu e comeram-na.
5 E caiu uma parte em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque não havia terra profunda;
6 mas, saindo o sol, foi queimada; e por não ter raiz, secou.

7 E outra parte caiu entre espinhos, cresceram, sufocaram-na, e não deu fruto.

8 E outra caiu em boa terra, e produziu fruto que cresceram e aumentaram; e produziu uns trinta, e uns sessenta e alguns cem.
9 E ele disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E, estando ele só, os que estavam junto dele com os doze perguntavam-lhe acerca da parábola.

11 E ele disse-lhes: A vós é concedido conhecer o mistério do reino de Deus; mas aos de fora todas estas coisas são apresentadas por parábolas;
12 para que vendo, eles possam ver, e não percebam; e, ouvindo, eles possam ouvir, e não entendam; para que a qualquer momento, eles não se convertam, e seus pecados sejam perdoados.

4 e aconteceu que, quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.
5 Outra caiu no solo pedregoso, onde não havia muita terra: e logo nasceu, porque não tinha terra profunda;
6 mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.
7 E outra caiu entre espinhos; e cresceram os espinhos, e a sufocaram; e não deu fruto.
8 Mas outras caíram em boa terra e, vingando e crescendo, davam fruto; e um grão produzia trinta, outro sessenta, e outro cem.
9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 Quando se achou só, os que estavam ao redor dele, com os doze, interrogaram-no acerca da parábola.

11 E ele lhes disse: A vós é confiado o mistério do reino de Deus, mas aos de fora tudo se lhes diz por parábolas;

12 para que vendo, vejam, e não percebam; e ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam e sejam perdoados.

4Enquanto espalhava a semente, uma parte dela caiu à beira do caminho; as aves vieram e a comeram.
5Outra parte caiu em solo raso, com pedras por baixo. A semente cresceu muito depressa, porque a terra não era profunda,
6mas logo murchou debaixo do sol quente e morreu, porque não tinha raiz.
7Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas, de modo que elas não produziram fruto.
8Mas algumas sementes caíram em terra boa, brotaram, cresceram e produziram na base de trinta, sessenta e até cem grãos por um!”
9E Jesus concluiu, dizendo: “Se vocês têm ouvidos para ouvir, ouçam!”

10Depois disso, quando ele estava sozinho com os Doze e com os outros discípulos, eles lhe perguntaram a respeito das parábolas.
11Ele respondeu: “A vocês é permitido saber o mistério a respeito do Reino de Deus, mas aos que estão fora tudo é ensinado por meio de parábolas,
12conforme está escrito: ‘Vocês vão ouvir as minhas palavras muitas vezes, mas não vão entendê-las. Vocês vão ver, mas não entenderão, para que não se voltem para mim e sejam curados!’ ”.

13 Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis todas as parábolas?

14 O semeador semeia a palavra.

15 São estes os da beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra semeada neles.

16 Semelhantemente, são estes os semeados em solo rochoso, os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria.

17 Mas eles não têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração; em lhes chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,

19 mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera.

20 Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.

**A parábola da candeia**

Lucas 8.16-18

13Então Jesus lhes perguntou: — Se vocês não entendem esta parábola, como compreenderão todas as outras?

14O semeador semeia a palavra.

15Estes são os da beira do caminho, onde a palavra é semeada: quando a ouvem, logo Satanás vem e tira a palavra semeada neles.

16E estes são os semeados em solo rochoso, os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria.

17Mas eles não têm raiz em si mesmos, sendo de pouca duração. Quando chega a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,

19mas as preocupações deste mundo, a fascinação da riqueza e outras ambições aparecem e sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

20Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.

**A luz**

Lc 8.16-18

13 E ele disse-lhes: Não entendeis esta parábola? Como, pois, entendereis todas as parábolas?

14 O semeador semeia a palavra;

15 estes são os que estão à beira do caminho, em quem a palavra é semeada; mas ouvindo-a, imediatamente vem Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.

16 E da mesma forma são os semeados em lugares pedregosos; os quais, ouvindo a palavra, imediatamente a recebem com alegria;

17 mas não têm raiz em si mesmos, e então duraram por algum tempo; depois, sobrevindo aflição ou perseguição por causa da palavra, imediatamente se escandalizaram.

18 E os que foram semeados entre os espinhos, esses ouvem a palavra;

19 e os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições das demais coisas, sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera.

20 Mas os que foram semeados em boa terra, os que ouvem a palavra e a recebem, e produzem fruto, alguns trinta vezes, alguns sessenta, e outros cem.

13 Disse-lhes ainda: Não percebeis esta parábola? como pois entendereis todas as parábolas?

14 O semeador semeia a palavra.

15 E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que neles foi semeada.

16 Do mesmo modo, aqueles que foram semeados nos lugares pedregosos são os que, ouvindo a palavra, imediatamente com alegria a recebem;

17 mas não têm raiz em si mesmos, antes são de pouca duração; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18 Outros ainda são aqueles que foram semeados entre os espinhos; estes são os que ouvem a palavra;

19 mas os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça doutras coisas, entrando, sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

20 Aqueles outros que foram semeados em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, a trinta, a sessenta, e a cem, por um.

13Então Jesus perguntou: “Vocês não entendem esta parábola? Que farão com todas as outras que eu ainda contarei?

14O lavrador sobre o qual falei semeia a palavra de Deus aos outros.

15O caminho duro, onde parte da semente caiu, representa o coração duro de alguns daqueles que ouvem a mensagem de Deus; Satanás vem imediatamente e retira a palavra que foi semeada no coração deles.

16O terreno pedregoso representa o coração daqueles que ouvem a mensagem com alegria.

17Mas visto que as raízes não vão muito fundo, essas pessoas permanecem por pouco tempo. Quando surgem os sofrimentos e as perseguições por causa da palavra, logo abandonam a fé.

18Ainda outras pessoas são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem as boas novas e as recebem:

19porém, quando chegam as preocupações deste mundo, a ilusão da riqueza e a sedução das coisas boas, estas coisas sufocam a mensagem de Deus no coração delas, de modo que não produzem fruto.

20Mas a terra boa representa o coração daqueles que verdadeiramente ouvem e aceitam a mensagem divina e dão uma colheita de *30, 60* e até mesmo *100* vezes por um”.

21 Também lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador?

22 Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado.

23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 Então, lhes disse: Atentai no que ouvis. Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará.

25 Pois ao que tem se lhe dará; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

**A parábola da semente**

26 Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra;

27 depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.

28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.

29 E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

**A parábola do grão de mostarda**

21 Jesus também lhes disse: — Será que alguém traz uma lamparina para que seja colocada debaixo de um cesto ou da cama? Por acaso não a coloca num lugar em que ilumine bem?

22 Porque não há nada oculto, senão para ser manifesto; e nada escondido, senão para ser revelado.

23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 Então lhes disse: — Prestem bem atenção no que vocês ouvem. Com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos, e mais ainda lhes será acrescentado.

25 Pois ao que tem, mais será dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

**A parábola da semente**

26 Jesus disse ainda: — O Reino de Deus é como um homem que lança a semente na terra.

27 Ele dorme e acorda, de noite e de dia, e a semente germina e cresce, sem que ele saiba como.

28 A terra por si mesma frutifica: primeiro aparece a planta, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.

29 E, quando o fruto já está maduro, logo manda cortar com a foice, porque chegou a colheita.

**A parábola do grão de mostarda**

21 E ele lhes disse: Vem uma candeia para ser colocada sob um alqueire, ou debaixo da cama? E não para ser colocada sobre um castiçal?

22 Porquanto não há nada escondido que não seja manifesto; nem coisa alguma mantida em segredo, que não se torne pública.

23 Se algum homem tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 E disse-lhes: Fiquem atentos ao que ouvis. Com a medida com que medis isso vos será medido, e a vós que ouvis ainda mais será acrescentado.

25 Porque aquele que tem, a ele será dado; e aquele que não tem, dele será tomado até aquilo que tem.

26 E ele disse: Assim é o reino de Deus, como se um homem lançasse semente à terra;

27 e vai dormir e se levanta noite e de dia, e a semente brota e cresce, e ele nem sabe como.

28 Porque a terra por si mesma produz fruto, primeiro a folha, depois a espiga, e por último o grão na espiga.

29 Mas quando o fruto está maduro, imediatamente ele mete a foice, porque é chegada a colheita.

21 Disse-lhes mais: Vem porventura a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não é antes para se colocar no velador?

22 Porque nada está encoberto senão para ser manifesto; e nada foi escondido senão para vir à luz.

23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 Também lhes disse: Atendei ao que ouvis. Com a medida com que medis vos medirão a vós, e ainda se vos acrescentará.

25 Pois ao que tem, ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.

26 Disse também: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra,

27 e dormisse e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e crescesse, sem ele saber como.

28 A terra por si mesma produz fruto, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga.

29 Mas assim que o fruto amadurecer, logo lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

21 Então Jesus lhes perguntou: “Por acaso alguém acende uma lamparina e a põe debaixo de um cesto ou de uma cama? Não se poderia ver nem utilizar a luz. Uma lamparina é colocada em um pedestal, para brilhar e ser útil.

22 Pois tudo que está escondido será revelado, e tudo quanto agora está oculto algum dia virá à luz.

23 Se vocês têm ouvidos para ouvir, ouçam!

24 “Mas tenham cuidado para pôr em prática o que ouvem. Vocês serão julgados com a mesma medida que julgarem os outros; e acrescentarão ainda mais.

25 Aquele que tem, receberá mais; mas aquele que não tem, dele será tirado o pouco que tiver”.

26 Jesus prosseguiu dizendo: “O Reino de Deus se parece com um lavrador que lançou a semente na terra.

27 Enquanto os dias e as noites se passavam, as sementes germinaram e cresceram sem ele saber como isso acontecia,

28 pois a própria terra produz o fruto: primeiro, o talo, depois as espigas de trigo, e finalmente os grãos que enchem a espiga.

29 Quando as espigas ficam maduras, o lavrador começa a cortá-las com a foice, pois chegou o tempo da colheita”.

Mateus 13.31-32; Lucas 13.18-19

30 Disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?
31 É como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra;

32 mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves do céu poderem aninhar-se à sua sombra.

**Por que Jesus falou por parábolas**

Mateus 13.34-35

33 E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o permitia a capacidade dos ouvintes.

34 E sem parábolas não lhes falava; tudo, porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.

**Jesus acalma uma tempestade**

Mateus 8.23-27; Lucas 8.22-25

35 Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem.

36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.

37 Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.

Mt 13.31-32; Lc 13.18-19

30 Disse mais: — Com que poderemos comparar o Reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?
31 Ele é como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra;

32 mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças; cria ramos tão grandes, que as aves do céu podem se aninhar à sua sombra.

**O uso das parábolas**

Mt 13.34-35

33 E com muitas parábolas semelhantes Jesus lhes expunha a palavra, conforme podiam compreendê-la.

34 E sem parábolas não lhes falava; tudo, porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.

**Jesus acalma uma tempestade**

Mt 8.23-27; Lc 8.22-25

35 Naquele dia, sendo já tarde, Jesus disse aos discípulos: — Vamos passar para a outra margem.

36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.

37 Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava se enchendo de água.

30 E ele disse: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que comparação o compararemos?
31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;
32 mas, tendo sido semeado, cresce, e torna-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra.

33 E com muitas parábolas como estas, lhes falava a palavra, conforme podiam ouvi-la.

34 Mas sem parábolas ele não lhes falava; e quando eles estavam a sós, explicava todas as coisas a seus discípulos.

35 E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

36 E, despedindo a multidão, levaram-no consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros pequenos barcos.

37 E se levantou grande tempestade de vento, e as ondas batiam no barco, de modo que já se enchia.

30 Disse ainda: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos?
31 É como um grão de mostarda que, quando se semeia, é a menor de todas as sementes que há na terra;

32 mas, tendo sido semeado, cresce e faz-se a maior de todas as hortaliças e cria grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem aninhar-se à sua sombra.

33 E com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, conforme podiam compreender.

34 E sem parábola não lhes falava; mas em particular explicava tudo a seus discípulos.

35 Naquele dia, quando já era tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia com ele também outros barcos.

37 E se levantou grande tempestade de vento, e as ondas batiam dentro do barco, de modo que já se enchia.

30 Jesus perguntou: “Com o que posso comparar o Reino de Deus? Que parábola usarei para descrevê-lo?
31 É como uma semente de mostarda! Embora esta seja uma das menores sementes que se plantam na terra,

32 ainda assim cresce até tornar-se uma das maiores plantas, com ramos grandes, onde as aves podem fazer seus ninhos e abrigar-se”.

33 Ele usava muitas parábolas semelhantes para ensinar o povo, conforme eles estavam em condições de entender.
34 Aliás, a multidão ele só ensinava por meio de parábolas, mas depois, quando estava sozinho com os seus discípulos, explicava-lhes o que queria dizer.

35 Quando caiu a tarde, Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos atravessar para o outro lado do mar”.

36 Então eles foram, deixando a multidão, embora outros barcos fossem atrás deles.

37 Logo levantou-se uma terrível tempestade. Ondas enormes começaram a rebentar sobre o barco, de forma que ele estava ficando cheio de água, prestes a afundar.

38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos?

39 E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança.

40 Então, lhes disse: Por que sois assim tímidos?! Como é que não tendes fé?

41 E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

## Marcos 5

**A cura do endemoninhado geraseno**

Mateus 8.28-33; Lucas 8.26-34

1 Entrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos.

2 Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo,

3 o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo;

4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugá-lo.

5 Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras.

38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro. Os discípulos o acordaram e lhe disseram: — Mestre, o senhor não se importa que pereçamos?

39 E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: — Acalme-se! Fique quieto! O vento se aquietou, e tudo ficou bem calmo.

40 Então Jesus lhes perguntou: — Por que vocês são tão medrosos? Como é que ainda não têm fé?

41 E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: — Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

## Marcos 5

**A cura do endemoniado geraseno**

Mt 8.28-34; Lc 8.26-39

1 Jesus e os discípulos chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos.

2 Ao desembarcar, logo um homem possuído de espírito imundo veio dos túmulos ao encontro de Jesus.

3 Esse homem vivia nos túmulos, e ninguém podia prendê-lo, nem mesmo com correntes.

4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com correntes e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e as correntes foram despedaçadas. E ninguém conseguia dominá-lo.

5 Andava sempre, de noite e de dia, gritando por entre os túmulos e pelos montes, ferindo-se com pedras.

38 E ele estava na parte de trás do barco, dormindo sobre uma almofada; e eles o acordaram, dizendo-lhe: Mestre, não te preocupa que pereçamos?

39 E ele, levantando-se, repreendeu o vento e disse ao mar: Paz, aquieta-te. E o vento cessou, e houve grande calmaria.

40 E ele disse-lhes: Por que sois temerosos? Ainda não tendes fé?

41 E eles temeram muito, e diziam uns aos outros: Que espécie de homem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

## Marcos 5

1 E eles chegaram ao outro lado do mar, à terra dos gadarenos.

2 E, saindo ele do barco, imediatamente veio ao encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo,

3 o qual tinha sua morada nos sepulcros; e nenhum homem podia prendê-lo, não, nem com correntes;

4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e correntes, e as correntes foram arrancadas em pedaços, e os grilhões quebrados em partes, e nenhum homem podia amansá-lo.

5 E sempre, noite e dia, ele estava nos montes, e nos sepulcros, gritando, e cortando-se com pedras.

38 Ele, porém, estava na popa dormindo sobre a almofada; e despertaram-no, e lhe perguntaram: Mestre, não se te dá que pereçamos?

39 E ele, levantando-se, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E cessou o vento, e fez-se grande bonança.

40 Então lhes perguntou: Por que sois assim tímidos? Ainda não tendes fé?

41 Encheram-se de grande temor, e diziam uns aos outros: Quem, porventura, é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

## Marcos 5

1 Chegaram então ao outro lado do mar, à terra dos gerasenos.

2 E, logo que Jesus saíra do barco, lhe veio ao encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo,

3 o qual tinha a sua morada nos sepulcros; e nem ainda com cadeias podia alguém prendê-lo;

4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas; e ninguém o podia domar;

5 e sempre, de dia e de noite, andava pelos sepulcros e pelos montes, gritando, e ferindo-se com pedras,

38 Jesus estava dormindo na popa do barco com a cabeça numa almofada. Os discípulos o acordaram, bradando: “Mestre, nós estamos quase nos afogando, e o Senhor nem se importa?”

39 Então ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: “Cale-se! Aquiete-se”! O vento se aquietou, e tudo ficou calmo!

40 Ele perguntou-lhes: “Por que vocês estão com tanto medo? Vocês ainda não têm fé?”

41 Eles ficaram cheios de espanto e diziam uns para os outros: “Quem é este, que até os ventos e as ondas lhe obedecem?”

## Marcos 5

1 Quando eles chegaram ao outro lado do mar, foram para a região dos gadarenos.

2 Um homem dominado por um espírito imundo veio correndo do cemitério, no momento em que Jesus estava saindo do barco.

3 Esse homem morava entre os túmulos, e tinha tal força que sempre que era preso com algemas e correntes,

4 como muitas vezes aconteceu, quebrava as algemas dos pulsos, despedaçava as correntes e ia embora. Ninguém tinha força suficiente para dominá-lo.

5 Dia e noite ele vagava entre os túmulos e pelos montes desertos, gritando e cortando-se com pedras.

6 Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,

7 exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!

8 Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem!

9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10 E rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para fora do país.

11 Ora, pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos.

12 E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.

13 Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.

14 Os porqueiros fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos.

**Os gerasenos rejeitam a Jesus**
Mateus 8.34; Lucas 8.35-39

Então, saiu o povo para ver o que sucedera.

15 Indo ter com Jesus, viram o endemoninhado, o que tivera a legião,

6Quando, de longe, viu Jesus, correu e prostrou-se diante dele,

7gritando em alta voz: — O que você quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por Deus, peço-lhe que não me atormente!

8Ele disse isto, porque Jesus tinha dito a ele: "Espírito imundo, saia desse homem!"

9Então Jesus lhe perguntou: — Qual é o seu nome? Ele respondeu: — Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10E pediu-lhe com insistência que não os mandasse para fora do país.

11Ora, uma grande manada de porcos estava pastando ali pelo monte.

12E os espíritos imundos pediram a Jesus: — Mande-nos para os porcos, para que entremos neles.

13E Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos. E a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.

14Os que tratavam dos porcos fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos. Então o povo saiu para ver o que tinha acontecido.

15Aproximando-se de Jesus, viram o endemoniado, o que antes estava

6 Mas quando ele viu Jesus ao longe, correu e adorou-o,

7 e, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes.

8 Pois ele lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.

9 E ele perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Meu nome é Legião, porque somos muitos.

10 E pedia-lhe muito que não os enviasse para fora daquela terra.

11 Ora, estavam ali perto nos montes, uma grande manada de porcos se alimentando.

12 E todos os demônios lhe pediram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que possamos entrar neles.

13 E imediatamente Jesus lhes deu permissão. E os espíritos imundos saíram, e entraram nos porcos; e a manada desceu violentamente pelo declive para o mar, (eram cerca de dois mil); e eles se afogaram no mar.

14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos; e eles saíram para ver o que havia acontecido.

15 E eles foram até Jesus, e viram aquele que fora possuído pelo demônio, e tivera a

6 Vendo, pois, de longe a Jesus, correu e adorou-o;

7 e, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? conjuro-te por Deus que não me atormentes.

8 Pois Jesus lhe dizia: Sai desse homem, espírito imundo.

9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu-lhe ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que não os enviasse para fora da região.

11 Ora, andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

12 Rogaram-lhe, pois, os demônios, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

13 E ele lho permitiu. Saindo, então, os espíritos imundos, entraram nos porcos; e precipitou-se a manada, que era de uns dois mil, pelo despenhadeiro no mar, onde todos se afogaram.

14 Nisso fugiram aqueles que os apascentavam, e o anunciaram na cidade e nos campos; e muitos foram ver o que era aquilo que tinha acontecido.

15 Chegando-se a Jesus, viram o endemoninhado, o que tivera a legião,

6Quando Jesus ainda estava longe, o homem o viu e correu ao seu encontro, prostrando-se diante dele,

7e gritou em alta voz: "Jesus, Filho do Deus Altíssimo, o que o Senhor quer de mim? Peço por Deus que não me maltrate!"

8Pois Jesus havia falado ao demônio que estava no homem, dizendo: "Saia deste homem, espírito imundo!"

9"Qual é o seu nome?", perguntou Jesus, e o demônio respondeu: "Meu nome é Legião, porque há muitos de nós neste homem".

10Ele suplicava com insistência que não os expulsasse para fora daquela região.

11Ora, havia uma grande manada de porcos ali por perto, no monte acima do mar.

12"Manda-nos para aqueles porcos", imploraram os demônios.

13Jesus deu-lhes permissão. Então os espíritos maus saíram do homem e entraram nos porcos, e a manada de cerca de dois mil porcos atirou-se pelo precipício da encosta do monte e caiu dentro do lago, onde os porcos se afogaram.

14Os que cuidavam dos porcos fugiram para os lugares e os campos próximos, espalhando a notícia enquanto corriam. Todos saíram para ver o que havia acontecido.

15E uma grande multidão se reuniu onde Jesus estava; mas assim que viram o

assentado, vestido, em perfeito juízo; e temeram.

16 Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado e acerca dos porcos.

17 E entraram a rogar-lhe que se retirasse da terra deles.

18 Ao entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.

19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o SENHOR te fez e como teve compaixão de ti.

20 Então, ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam.

**O pedido de Jairo**

Mateus 9.18-19; Lucas 8.40-42

21 Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar.

22 Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés

dominado pela legião, assentado, vestido, em perfeito juízo; e temeram.

16Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que tinha acontecido ao endemoniado e também falaram a respeito dos porcos.

17E começaram a pedir com insistência que Jesus se retirasse da terra deles.

18Quando Jesus estava entrando no barco, aquele que antes estava possuído pelos demônios pediu com insistência que Jesus o deixasse ficar com ele.

19Jesus, porém, não o permitiu; ao contrário, ordenou-lhe: — Vá para a sua casa, para os seus parentes, e conte-lhes tudo o que o Senhor fez por você e como teve compaixão de você.

20Então ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe tinha feito; e todos se admiravam.

**O pedido de Jairo**

Mt 9.18-19; Lc 8.40-42a

21Tendo Jesus voltado de barco para o outro lado, reuniu-se em volta dele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.

22Então chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos pés de Jesus

legião, assentado, vestido e em perfeito juízo; e eles ficaram com medo.

16 E os que tinham visto isso, contaram-lhes o que acontecera ao possuído pelo demônio, e também acerca dos porcos.

17 E eles começaram a suplicar-lhe para que saísse das suas regiões.

18 E, entrando ele no barco, suplicava-lhe o que fora possuído pelo demônio que pudesse estar com ele.

19 Todavia, Jesus não o permitiu, mas disse-lhe: Vai para casa, para teus amigos, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve compaixão de ti.

20 E ele partiu, e começou a divulgar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos os homens se maravilharam.

21 E, passando Jesus outra vez com o barco para o outro lado, ajuntaram-se a ele muitas pessoas; e ele estava junto do mar.

22 E eis que chegou um dos governantes da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-o, prostrou-se aos seus pés,

sentado, vestido, e em perfeito juízo; e temeram.

16 E os que tinham visto aquilo contaram-lhes como havia acontecido ao endemoninhado, e acerca dos porcos.

17 Então começaram a rogar-lhe que se retirasse dos seus termos.

18 E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.

19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes o quanto o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti.

20 Ele se retirou, pois, e começou a publicar em Decápolis tudo quanto lhe fizera Jesus; e todos se admiravam.

21 Tendo Jesus passado de novo no barco para o outro lado, ajuntou-se a ele uma grande multidão; e ele estava à beira do mar.

22 Chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo e, logo que viu a Jesus, lançou-se-lhe aos pés.

homem que fora possesso da legião de demônios, sentado ali, completamente vestido e perfeitamente são, ficaram com medo.

16Aqueles que viram o que tinha acontecido contavam a todos o que acontecera ao endemoninhado e aos porcos.

17E a multidão começou a insistir com Jesus que fosse embora, e deixasse o seu território!

18Jesus voltou para o barco e o homem que tinha estado endemoninhado suplicou a Jesus que o deixasse ir com ele.

19Mas Jesus não o permitiu e disse: “Volte para a sua casa e conte aos seus familiares as coisas maravilhosas que o Senhor fez por você; e como ele foi misericordioso”.

20Então o homem partiu e começou a visitar as dez cidades daquela região, e contar a todo mundo as grandes coisas que Jesus tinha feito por ele; e todos ficavam admirados.

21Quando Jesus tinha atravessado no barco para o outro lado do lago, uma enorme multidão ajuntou-se ao redor dele na praia.

22O líder da sinagoga do lugar, chamado Jairo, veio e prostrou-se diante dele,

23 e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.

24 Jesus foi com ele.

**A cura de uma mulher enferma**
Mateus 9.20-22; Lucas 8.43-48

Grande multidão o seguia, comprimindo-o.

25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia

26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,

27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.

29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?

31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?

32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.

23 e lhe pediu com insistência: — Minha filhinha está morrendo; venha impor as mãos sobre ela, para que seja salva e viva.

24 Jesus foi com ele.

**A cura de uma mulher enferma**
Mt 9.20-22; Lc 8.42b-48

Uma grande multidão seguia Jesus, apertando-o de todos os lados.

25 Estava ali certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia.

26 Ela havia padecido muito nas mãos de vários médicos e gastado tudo o que tinha, sem, contudo, melhorar de saúde; pelo contrário, piorava cada vez mais.

27 Tendo ouvido a fama de Jesus, a mulher chegou por trás, no meio da multidão, e tocou na capa dele.

28 Porque dizia: “Se eu apenas tocar na roupa dele, ficarei curada.”

29 E logo a hemorragia estancou, e ela sentiu no corpo que estava curada daquele mal.

30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele havia saído poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: — Quem tocou na minha roupa?

31 Os discípulos responderam: — O senhor está vendo que a multidão o aperta e ainda pergunta: “Quem me tocou?”

32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem tinha feito aquilo.

23 e rogava-lhe muito, dizendo: Minha filhinha jaz à beira da morte: Rogo-te, venhas e lhe imponhas as mãos, para que ela seja curada, e ela viverá.

24 E Jesus foi com ele, e muitas pessoas o seguiam, e o apertavam.

25 E certa mulher, vítima de um fluxo de sangue havia doze anos,

26 e tinha sofrido muitas coisas de muitos médicos, e tinha gasto tudo o que ela tinha, e não havia melhorado, mas antes cada vez pior.

27 Quando ela tinha ouvido falar de Jesus, veio por detrás comprimida , e tocou na sua veste.

28 Porque ela dizia: Se eu somente tocar nas suas vestes eu serei sã.

29 E imediatamente a fonte do seu sangue secou, e ela sentiu no seu corpo já estar curada daquela aflição.

30 E Jesus, no mesmo instante sabendo que saíra virtude de si mesmo, voltou-se para a multidão, e disse: Quem tocou nas minhas vestes?

31 E disseram-lhe os seus discípulos: Tu vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 E ele olhava em redor para ver aquela que tinha feito isso.

23 e lhe rogava com instância, dizendo: Minha filhinha está nas últimas; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva.

24 Jesus foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

25 Ora, certa mulher, que havia doze anos padecia de uma hemorragia,

26 e que tinha sofrido bastante às mãos de muitos médicos, e despendido tudo quanto possuía sem nada aproveitar, antes indo a pior,

27 tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto;

28 porque dizia: Se tão-somente tocar-lhe as vestes, ficaria curada.

29 E imediatamente cessou a sua hemorragia; e sentiu no corpo estar já curada do seu mal.

30 E logo Jesus, percebendo em si mesmo que saíra dele poder, virou-se no meio da multidão e perguntou: Quem me tocou as vestes?

31 Responderam-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e perguntas: Quem me tocou?

32 Mas ele olhava em redor para ver a que isto fizera.

23 suplicando-lhe que curasse a sua filhinha. “Ela está a ponto de morrer”, dizia ele em desespero. “Por favor, venha pôr suas mãos sobre ela para que viva”.

24 Jesus foi com ele. Uma multidão o seguia tão de perto que o comprimia.

25 Entre a multidão estava uma mulher que sofria havia doze anos de uma hemorragia.

26 Havia consultado muitos médicos, e tinha gasto tudo o que tinha sem ter melhorado; na verdade, piorava.

27 Ela tinha ouvido tudo sobre os maravilhosos milagres que Jesus fazia, e foi por isso que veio por trás dele no meio da multidão e tocou em seu manto.

28 Porque ela pensava consigo mesma: “Se eu apenas tocar no manto dele, serei curada”.

29 E, de fato, logo que ela tocou nele, a hemorragia parou e ela percebeu que estava curada.

30 Jesus sentiu imediatamente que dele havia saído poder, e por isso olhou para a multidão ao redor e perguntou: “Quem tocou em meu manto?”

31 Os discípulos dele disseram-lhe: “Esta multidão toda está apertando o Senhor de todos os lados, e ainda pergunta: ‘Quem tocou em mim?’ ”

32 Porém Jesus continuou olhando para ver quem tinha feito aquilo.

33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.

**A ressurreição da filha de Jairo**

Mateus 9.23-26; Lucas 8.49-56

35 Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?

36 Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.

37 Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João.

38 Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito.

39 Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.

41 Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!

33 Então a mulher, amedrontada e trêmula, ciente do que lhe havia acontecido, veio, prostrou-se diante de Jesus e declarou-lhe toda a verdade.

34 Então Jesus lhe disse: — Filha, a sua fé salvou você. Vá em paz e fique livre desse mal.

**A ressurreição da filha de Jairo**

Mt 9.23-26; Lc 8.49-56

35 Enquanto Jesus ainda falava, chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, dizendo: — A sua filha já morreu; por que você ainda incomoda o Mestre?

36 Mas Jesus, sem levar em conta tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: — Não tenha medo; apenas creia!

37 Jesus não permitiu que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro e os irmãos Tiago e João.

38 Chegando à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito.

39 Ao entrar, disse: — Por que vocês estão alvoroçados e chorando? A criança não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele. Mas Jesus, mandando que todos saíssem, levou consigo o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.

41 Tomando a criança pela mão, disse: — Talitá cumi! — que quer dizer: "Menina, eu digo a você: Levante-se!"

33 Mas a mulher, atemorizada e trêmula, sabendo o que foi feito a ela, aproximou-se, e caiu no chão diante dele, e disse-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te sarou; vai-te em paz, e sê curada desta tua aflição.

35 Enquanto ele ainda falava, vieram alguns da casa do governante da sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; porque ainda incomodas o Mestre?

36 Mas Jesus, tão logo ouviu essas palavras, disse ao governante da sinagoga: Não temas, crê somente.

37 E ele não permitiu que nenhum homem o seguisse, senão Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago.

38 E, tendo chegado à casa do governante da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam e pranteavam muito.

39 E ele entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não está morta, mas dorme.

40 E riam-se dele. Ele, porém, tendo feito sair a todos, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele estavam, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E ele tomando a menina pela mão, disse-lhe: Talita cumi; que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

33 Então a mulher, atemorizada e trêmula, cônscia do que nela se havia operado, veio e prostrou-se diante dele, e declarou-lhe toda a verdade.

34 Disse-lhe ele: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre desse teu mal.

35 Enquanto ele ainda falava, chegaram pessoas da casa do chefe da sinagoga, a quem disseram: A tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?

36 O que percebendo Jesus, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.

37 E não permitiu que ninguém o acompanhasse, senão Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago.

38 Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço, e os que choravam e faziam grande pranto.

39 E, entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? a menina não morreu, mas dorme.

40 E riam-se dele; porém ele, tendo feito sair a todos, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele vieram, e entrou onde a menina estava.

41 E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi, que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

33 Então a mulher, amedrontada e tremendo por compreender o que havia acontecido a ela, veio, caiu aos pés dele e contou-lhe o que ela havia feito.

34 Então ele disse: "Filha, a sua fé a salvou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento".

35 Enquanto Jesus ainda estava falando com ela, chegaram mensageiros da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, e disseram a ele: "Sua filha morreu. Não há mais necessidade de incomodar o mestre!"

36 Porém Jesus não fez caso dos comentários deles e disse a Jairo: "Não tenha medo. Apenas creia".

37 Então Jesus fez a multidão parar e não deixou ninguém ir com ele à casa de Jairo, a não ser Pedro, Tiago e João.

38 Quando chegaram, Jesus viu que tudo estava numa grande confusão, com choro e lamentação em alta voz.

39 Ele entrou e disse: "Por que todo este choro e alvoroço? A criança não morreu, está apenas dormindo!"

40 Então todos começaram a rir de Jesus. Ele, porém, mandou todos saírem, e, tomando o pai e a mãe da criança e seus três discípulos, entrou no quarto onde ela estava deitada.

41 Segurando a menina pela mão, ele disse: "Talita cumi!", que quer dizer: "Menina, eu ordeno, levante-se!"

42 Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados.
43 Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina.

## Marcos 6

**Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus**

Mateus 13.53-58; Lucas 4.16-30

1 Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam.

2 Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.

5 Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

6 Admirou-se da incredulidade deles. Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar.

42Imediatamente a menina, que tinha doze anos, se levantou e começou a andar. Então todos ficaram muito admirados.

43Mas Jesus ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse. E mandou que dessem de comer à menina.

## Marcos 6

**Jesus é rejeitado em Nazaré**

Mt 13.53-58; Lc 4.16-30

1Tendo saído dali, Jesus foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam.

2Chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga, e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: — De onde lhe vem tudo isso? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

3Não é este o carpinteiro, o filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? As suas irmãs não vivem aqui entre nós? E escandalizavam-se por causa dele.

4Jesus, porém, lhes disse: — Nenhum profeta é desprezado, a não ser na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.

5Não pôde fazer ali nenhum milagre, a não ser curar uns poucos doentes, impondo-lhes as mãos.

6E admirava-se da incredulidade deles.

**As instruções para os doze**

Mt 10.1,5-15; Lc 9.1-6

Jesus percorria as aldeias vizinhas, ensinando.

42 E imediatamente a menina se levantou, e andava, pois ela tinha doze anos. E eles assombraram-se com grande espanto.

43 E ele ordenou-lhes expressamente que nenhum homem soubesse; e mandou que lhe dessem alguma coisa para ela comer.

## Marcos 6

1 E ele saindo dali, chegou à sua própria terra, e os seus discípulos o seguiram.

2 E, chegando o dia do shabat, ele começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ao ouvi-lo, se admiravam, dizendo: De onde lhe vem estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe é dada, e como estas poderosas obras são feitas por suas mãos?

3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.

4 Mas Jesus lhes dizia: O profeta não está sem honra, exceto na sua própria terra, e entre os seus próprios parentes, e na sua própria casa.

5 E ele não podia fazer ali nenhuma obra poderosa, salvo impor suas mãos sobre poucas pessoas enfermas, curando-as.

6 E admirou-se da descrença deles. Ele percorreu as aldeias vizinhas, ensinando.

42 Imediatamente a menina se levantou, e pôs-se a andar, pois tinha doze anos. E logo foram tomados de grande espanto.

43 Então ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que lhe dessem de comer.

## Marcos 6

1 Saiu Jesus dali, e foi para a sua terra, e os seus discípulos o seguiam.

2 Ora, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ao ouvi-lo, se maravilhavam, dizendo: Donde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe é dada? e como se fazem tais milagres por suas mãos?

3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? e não estão aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se dele.

4 Então Jesus lhes dizia: Um profeta não fica sem honra senão na sua terra, entre os seus parentes, e na sua própria casa.

5 E não podia fazer ali nenhum milagre, a não ser curar alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

6 E admirou-se da incredulidade deles. Em seguida percorria as aldeias circunvizinhas, ensinando.

42Imediatamente a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se e começou a andar! E todos ficaram muito admirados.

43Jesus os proibiu de contar o que tinha acontecido, e mandou-lhes dar alguma coisa para ela comer.

## Marcos 6

1Logo depois disto, Jesus deixou aquela região do país e voltou com os seus discípulos para a sua cidade.

2No sábado seguinte ele foi à sinagoga ensinar, e muitos dos que o ouviam estavam admirados. “De onde vêm estas coisas?”, perguntavam. “De onde vem a sua sabedoria? Como ele faz esses milagres?

3Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E as irmãs dele moram aqui entre nós”. E ficaram escandalizados com ele!

4Então Jesus lhes disse: “Um profeta é respeitado em qualquer lugar, menos na sua terra, entre os seus parentes e pela sua própria família”.

5Por causa da incredulidade deles, ele não pôde fazer nenhum milagre poderoso ali; a não ser impor as mãos sobre uns poucos doentes e curá-los.

6Ele ficou admirado com a falta de fé deles. Então saiu dali e foi ensinar nas aldeias vizinhas.

**As instruções para os doze**

Mateus 10.5-15; Lucas 9.1-6

7 Chamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.

8 Ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, exceto um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro;

9 que fossem calçados de sandálias e não usassem duas túnicas.

10 E recomendou-lhes: Quando entrardes nalguma casa, permanecei aí até vos retirardes do lugar.

11 Se nalgum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sairdes dali, sacudi o pó dos pés, em testemunho contra eles.

12 Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse;

13 expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, ungindo-os com óleo.

**A morte de João Batista**

Mateus 14.1-12; Lucas 9.7-9

14 Chegou isto aos ouvidos do rei Herodes, porque o nome de Jesus já se tornara notório; e alguns diziam: João Batista ressuscitou dentre os mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.

7Chamou os doze e passou a enviá-los de dois em dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.

8Ordenou-lhes que não levassem nada para o caminho, exceto um bordão; nem pão, nem sacola, nem dinheiro;

9e que fossem calçados de sandálias e não usassem duas túnicas.

10E recomendou-lhes: — Quando vocês entrarem numa casa, fiquem ali até saírem daquele lugar.

11Se em algum lugar não quiserem recebê-los nem ouvi-los, ao saírem dali sacudam o pó dos pés, em testemunho contra eles.

12Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse.

13Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, ungindo-os com óleo.

**A morte de João Batista**

Mt 14.1-12; Lc 9.7-9

14Isto chegou aos ouvidos do rei Herodes, porque o nome de Jesus havia se tornado conhecido. E alguns diziam: “João Batista ressuscitou dentre os mortos e, por isso, forças miraculosas operam nele.”

7 E ele chamou a si os doze, e começou a enviá-los de dois em dois, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos;

8 e ordenou-lhes que nada levassem para sua jornada, senão somente um cajado; nem alforje, nem pão, nem dinheiro no seu cinto;

9 mas que fossem calçados com sandálias, e que não vestissem duas túnicas.

10 E ele dizia-lhes: Onde quer que entrardes numa casa, permanecei até partir daquele lugar.

11 E aqueles que não vos receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade eu vos digo que haverá mais tolerância para Sodoma e Gomorra no dia de juízo do que para os daquela cidade.

12 E eles foram, e pregando que os homens se arrependessem.

13 E eles expulsavam muitos demônios, e ungiam com óleo muitos que eram enfermos, e os curavam.

14 E o rei Herodes ouviu falar dele (pois seu nome foi propagado amplamente) e disse: João, o Batista, ressuscitou dentre os mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.

7 E chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e dava-lhes poder sobre os espíritos imundos;

8 ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, senão apenas um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro no cinto;

9 mas que fossem calçados de sandálias, e que não vestissem duas túnicas.

10 Dizia-lhes mais: Onde quer que entrardes numa casa, ficai nela até sairdes daquele lugar.

11 E se qualquer lugar não vos receber, nem os homens vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho conta eles.

12 Então saíram e pregaram que todos se arrependessem;

13 e expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam.

14 E soube disso o rei Herodes {porque o nome de Jesus se tornara célebre}, e disse: João, o Batista, ressuscitou dos mortos; e por isso estes poderes milagrosos operam nele.

7Reuniu os Doze, e os enviou de dois em dois, e deu-lhes autoridade para expulsar demônios.

8Estas foram as suas instruções: “Não levem nada com vocês, a não ser o bordão. Não levem comida, nem sacola, nem dinheiro em seus cintos,

9calcem sandálias, mas não levem uma túnica extra.

10Fiquem numa mesma casa em cada vila; não mudem de uma casa para outra enquanto estiverem ali.

11E sempre que uma vila não receber nem ouvir vocês, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem; isso será um sinal de advertência para eles”.

12Então os discípulos saíram, dizendo a todos os que encontravam que se arrependessem.

13Expulsaram muitos demônios e curaram muitos doentes, ungindo-os com óleo.

14Logo o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus, porque os milagres dele eram comentados em toda parte. O rei pensava que Jesus era João Batista, que havia ressuscitado. Por isso o povo estava dizendo: “Não admira que ele possa fazer tais milagres”.

15 Outros diziam: É Elias; ainda outros: É profeta como um dos profetas.

16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: É João, a quem eu mandei decapitar, que ressurgiu.
17 Porque o mesmo Herodes, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe (porquanto Herodes se casara com ela), mandara prender a João e atá-lo no cárcere.

18 Pois João lhe dizia: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão.

19 E Herodias o odiava, querendo matá-lo, e não podia.

20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo, e o tinha em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, escutando-o de boa mente.

21 E, chegando um dia favorável, em que Herodes no seu aniversário natalício dera um banquete aos seus dignitários, aos oficiais militares e aos principais da Galiléia,

22 entrou a filha de Herodias e, dançando, agradou a Herodes e aos seus convivas. Então, disse o rei à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu to darei.

15Outros diziam: "É Elias." Ainda outros diziam: "É profeta como um dos antigos profetas."

16Herodes, porém, ouvindo isto, disse: — É João, a quem eu mandei decapitar, que ressuscitou.
17Porque o próprio Herodes havia mandado prender João e amarrá-lo na prisão, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe, com a qual Herodes havia casado.
18Pois João lhe dizia: "Você não tem o direito de viver com a mulher do seu irmão."

19Herodias odiava João Batista e queria matá-lo, mas não conseguia fazer isso.

20Porque Herodes temia João, sabendo que era homem justo e santo, e o mantinha em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, embora gostasse de escutá-lo.

21Chegando uma ocasião favorável, em que Herodes, no dia do seu aniversário, deu um banquete às autoridades, aos oficiais militares e às pessoas importantes da Galileia,

22a filha de Herodias entrou no salão e, dançando, agradou a Herodes e aos seus convidados. Então o rei disse à jovem: — Peça o que quiser, e eu lhe darei.

15 Outros diziam: Este é Elias. E outros diziam: Este é um profeta, ou como um dos profetas.

16 Mas Herodes ouvindo isso, dizia: Este é João, a quem eu decapitei; ele ressuscitou dentre os mortos.

17 Pois o próprio Herodes mandara prender a João, e o confinou na prisão, por causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe; porque ele havia se casado com ela.

18 Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito possuir a esposa de teu irmão.

19 Por isso, Herodias tinha uma desavença contra ele, e queria matá-lo, mas ela não podia;

20 porque Herodes temia a João, sabendo que ele era um homem justo e santo; e o observava; e ao ouvi-lo, ele fazia muitas coisas, e o ouvia de boa vontade.

21 E, chegando um dia oportuno, quando Herodes em seu aniversário fez um jantar aos seus senhores, altos capitães, e chefes da Galileia;

22 e entrando a filha de Herodias, e dançando, e agradando a Herodes, e aos que estavam sentados com ele, o rei disse à donzela: Pede-me o que quiseres, e eu te darei.

15 Mas outros diziam: É Elias. E ainda outros diziam: É profeta como um dos profetas.

16 Herodes, porém, ouvindo isso, dizia: É João, aquele a quem eu mandei degolar: ele ressuscitou.
17 Porquanto o próprio Herodes mandara prender a João, e encerrá-lo maniatado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe; porque ele se havia casado com ela.

18 Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito ter a mulher de teu irmão.

19 Por isso Herodias lhe guardava rancor e queria matá-lo, mas não podia;

20 porque Herodes temia a João, sabendo que era varão justo e santo, e o guardava em segurança; e, ao ouvi-lo, ficava muito perplexo, contudo de boa mente o escutava.

21 Chegado, porém, um dia oportuno quando Herodes no seu aniversário natalício ofereceu um banquete aos grandes da sua corte, aos principais da Galiléia,

22 entrou a filha da mesma Herodias e, dançando, agradou a Herodes e aos convivas. Então o rei disse à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu to darei.

15Outros pensavam que Jesus era Elias, o antigo profeta, que agora retornava à vida; ainda outros afirmavam que ele era um novo profeta igual aos grandes profetas do passado.
16"Não", dizia Herodes; "é João, o homem cuja cabeça cortei. Ele ressuscitou dentre os mortos".
17Pois Herodes havia mandado que soldados prendessem João, o amarrassem e o colocassem na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, com a qual havia se casado.

18João dizia a Herodes: "Está errado viver com a mulher do seu irmão".

19Herodias o odiava e queria que João fosse morto, mas sem a aprovação de Herodes ela não podia fazê-lo.
20Herodes respeitava João, sabendo que ele era um homem justo e santo, e assim o mantinha debaixo da sua proteção. E Herodes ficava perturbado sempre que falava com João, mas mesmo assim gostava de ouvi-lo.
21Finalmente chegou a oportunidade de Herodias. Era o aniversário de Herodes; ele ofereceu um banquete e convidou os principais líderes do palácio, os oficiais do exército e os cidadãos importantes da Galileia.

22Foi quando a filha de Herodias entrou, dançou diante deles e agradou a Herodes e aos seus convidados. "Peça-me qualquer coisa que você quiser",

23 E jurou-lhe: Se pedires mesmo que seja a metade do meu reino, eu ta darei.

24 Saindo ela, perguntou a sua mãe: Que pedirei? Esta respondeu: A cabeça de João Batista.

25 No mesmo instante, voltando apressadamente para junto do rei, disse: Quero que, sem demora, me dês num prato a cabeça de João Batista.

26 Entristeceu-se profundamente o rei; mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.

27 E, enviando logo o executor, mandou que lhe trouxessem a cabeça de João. Ele foi, e o decapitou no cárcere,

28 e, trazendo a cabeça num prato, a entregou à jovem, e esta, por sua vez, a sua mãe.

29 Os discípulos de João, logo que souberam disto, vieram, levaram-lhe o corpo e o depositaram no túmulo.

**A primeira multiplicação de pães e peixes**

Mateus 14.13-21; Lucas 9.10-17; João 6.1-14

30 Voltaram os apóstolos à presença de Jesus e lhe relataram tudo quanto haviam feito e ensinado.

31 E ele lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham.

23 E fez este juramento: — O que você me pedir eu lhe darei, mesmo que seja a metade do meu reino.

24 Ela saiu e foi perguntar à mãe: — O que pedirei? A mãe respondeu: — A cabeça de João Batista.

25 No mesmo instante, voltando apressadamente para junto do rei, disse: — Quero que, sem demora, o senhor me dê num prato a cabeça de João Batista.

26 O rei ficou muito triste, mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não quis negar o pedido da jovem.

27 E, enviando logo o executor, mandou que lhe trouxessem a cabeça de João. Ele foi e o decapitou na prisão,

28 e, trazendo a cabeça num prato, a entregou à jovem, e esta, por sua vez, a entregou à sua mãe.

29 Os discípulos de João, logo que souberam disto, vieram, levaram o corpo dele e o colocaram num túmulo.

**A primeira multiplicação de pães e peixes**

Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-14

30 Os apóstolos voltaram à presença de Jesus e lhe relataram tudo o que tinham feito e ensinado.

31 E ele lhes disse: — Venham repousar um pouco, à parte, num lugar deserto. Isto porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem muitos os que iam e vinham.

23 E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires eu te darei, até a metade do meu reino.

24 E, saindo ela, disse à sua mãe: O que eu pedirei? E ela disse: A cabeça de João, o Batista.

25 E ela veio imediatamente para junto do rei, e pediu, dizendo: Eu quero que tu me dês em um prato a cabeça de João, o Batista.

26 E o rei entristeceu-se muito; todavia, por causa do juramento e dos que estavam sentados com ele, não quis deixar de atendê-la.

27 E imediatamente o rei enviou um carrasco, e ordenou que a cabeça dele fosse trazida; e ele foi, e o decapitou na prisão;

28 e trouxe sua cabeça em um prato, e entregou à donzela; e a donzela a deu à sua mãe.

29 E, quando seus discípulos ouviram isso, foram, tomaram o seu corpo, e o puseram no sepulcro.

30 E os apóstolos reuniram-se com Jesus, e contaram-lhe todas estas coisas, tanto o que tinham feito como o que eles tinham ensinado.

31 E ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, para um lugar deserto, e descansai um tempo. Porque havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo nem para comer.

23 E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja metade do meu reino.

24 Tendo ela saído, perguntou a sua mãe: Que pedirei? Ela respondeu: A cabeça de João, o Batista.

25 E tornando logo com pressa à presença do rei, pediu, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de João, o Batista.

26 Ora, entristeceu-se muito o rei; todavia, por causa dos seus juramentos e por causa dos que estavam à mesa, não lha quis negar.

27 O rei, pois, enviou logo um soldado da sua guarda com ordem de trazer a cabeça de João. Então ele foi e o degolou no cárcere,

28 e trouxe a cabeça num prato e a deu à jovem, e a jovem a deu à sua mãe.

29 Quando os seus discípulos ouviram isso, vieram, tomaram o seu corpo e o puseram num sepulcro.

30 Reuniram-se os apóstolos com Jesus e contaram-lhe tudo o que tinham feito e ensinado.

31 Ao que ele lhes disse: Vinde vós, à parte, para um lugar deserto, e descansai um pouco. Porque eram muitos os que vinham e iam, e não tinham tempo nem para comer.

23 prometeu o rei, “ainda que seja a metade do meu reino, e eu o darei a você!”

24 Ela saiu e consultou a mãe, que lhe disse: “Peça a cabeça de João Batista!”

25 Então a jovem voltou depressa ao rei e disse: “Eu quero a cabeça de João Batista, agora mesmo, numa bandeja!”

26 Com isso o rei se entristeceu, mas sentiu-se acanhado de quebrar o juramento diante dos seus convidados.

27 Portanto, mandou um dos seus soldados à prisão cortar a cabeça de João e trazê-la. O soldado foi, decapitou João na prisão,

28 e trouxe a cabeça dele numa bandeja, deu à moça, e ela a levou à mãe.

29 Quando os discípulos de João souberam o que tinha acontecido, vieram buscar o corpo e o colocaram num túmulo.

30 Chegou o dia em que os apóstolos voltaram da viagem. Vieram a Jesus e lhe contaram tudo o que tinham feito, e o que haviam dito ao povo que visitaram.

31 Então Jesus sugeriu: “Vamos sair por um instante do meio do povo, para descansar”. Porque tanta gente ia e vinha que mal tinham tempo para comer.

32 Então, foram sós no barco para um lugar solitário.
33 Muitos, porém, os viram partir e, reconhecendo-os, correram para lá, a pé, de todas as cidades, e chegaram antes deles.

34 Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 Em declinando a tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: É deserto este lugar, e já avançada a hora;

36 despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer.

37 Porém ele lhes respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer. Disseram-lhe: Iremos comprar duzentos denários de pão para lhes dar de comer?

38 E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes.

39 Então, Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em grupos, sobre a relva verde.
40 E o fizeram, repartindo-se em grupos de cem em cem e de cinqüenta em cinqüenta.
41 Tomando ele os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os

32Então foram de barco para um lugar deserto, à parte.
33Muitos, porém, os viram sair e, reconhecendo-os, correram para lá, a pé, de todas as cidades, e chegaram antes deles.

34Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-se dela, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35Como já era bastante tarde, os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: — Este lugar é deserto, e já é bastante tarde.

36Mande essas pessoas embora, para que, indo pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer.

37Jesus, porém, lhes disse: — Deem vocês mesmos de comer a eles. Mas eles disseram: — Iremos comprar duzentos denários de pão para lhes dar de comer?

38E Jesus lhes disse: — Quantos pães vocês têm? Tratem de descobrir! Eles foram se informar e responderam: — Cinco pães e dois peixes.
39Então Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em grupos, sobre a relva verde.
40E eles o fizeram, repartindo-se em grupos de cem e de cinquenta.
41Jesus, pegando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os

32 E eles partiram a sós num barco para um lugar deserto.
33 E as pessoas os viram partir, e muitos o reconheceram, e para lá correram a pé de todas as cidades, e os ultrapassaram, e aproximavam-se dele.
34 E Jesus, ao desembarcar, viu uma grande multidão, e teve compaixão dela, porque eles eram como ovelhas que não têm pastor; e ele começou a ensinar-lhes muitas coisas.
35 E, quando o dia já estava muito adiantado, os seus discípulos se aproximaram dele, e lhe disseram: Este lugar é deserto, e o dia está muito adiantado;
36 despede-os, para que possam ir nas regiões ao redor, e às aldeias, e comprem pão para si; porque eles nada têm para comer.

37 Ele respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram-lhe: Devemos ir e comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de comer?

38 E ele disse-lhes: Quantos pães vós tendes? Ide e vedes. E, quando eles souberam, disseram: Cinco, e dois peixes.

39 E ele ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em grupos, sobre a grama verde.
40 E eles assentaram-se em grupos de cem e de cinquenta.
41 E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou e

32 Retiraram-se, pois, no barco para um lugar deserto, à parte.
33 Muitos, porém, os viram partir, e os reconheceram; e para lá correram a pé de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles.
34 E Jesus, ao desembarcar, viu uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 Estando a hora já muito adiantada, aproximaram-se dele seus discípulos e disseram: O lugar é deserto, e a hora já está muito adiantada;

36 despede-os, para que vão aos sítios e às aldeias, em redor, e comprem para si o que comer.

37 Ele, porém, lhes respondeu: Dai-lhes vós de comer. Então eles lhe perguntaram: Havemos de ir comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de comer?

38 Ao que ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver. E, tendo-se informado, responderam: Cinco pães e dois peixes.

39 Então lhes ordenou que a todos fizessem reclinar-se, em grupos, sobre a relva verde.
40 E reclinaram-se em grupos de cem e de cinqüenta.
41 E tomando os cinco pães e os dois peixes, e erguendo os olhos ao céu, os

32Então eles saíram de barco para um lugar mais tranquilo.

33Mas muitas pessoas os viram saindo e correram de todas as cidades, e chegaram lá antes dele.

34Quando Jesus desceu do barco, ele viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor, e lhes ensinou muitas coisas.

35Mais adiante, ao entardecer, os discípulos de Jesus vieram a ele e disseram: “Este lugar é deserto e está ficando tarde.

36Diga ao povo que vá embora às vilas e às propriedades próximas, e compre alimento para si, porque não há nada para comer aqui”.
37Mas Jesus disse: “Deem-lhes vocês algo para comer”. “Com quê?”, perguntaram eles. “Seria necessário muito dinheiro para comprar comida para esta multidão!”
38“Quantos pães vocês têm?”, perguntou ele. “Vão verificar”. Eles voltaram e informaram que havia cinco pães e dois peixes.

39Então Jesus disse à multidão que se assentasse em grupos na grama verde.

40Assim, eles se assentaram em grupos de *50* e de *100*.
41Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e deu

abençoou; e, partindo os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos repartiu também os dois peixes.

42 Todos comeram e se fartaram;

43 e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.
44 Os que comeram dos pães eram cinco mil homens.

**Jesus anda por sobre o mar**

Mateus 14.22-33; João 6.16-21

45 Logo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E, tendo-os despedido, subiu ao monte para orar.

47 Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra.

48 E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira.

49 Eles, porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma e gritaram.

50 Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas logo lhes falou e disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!

abençoou. Depois partiu os pães e os deu aos seus discípulos para que os distribuíssem. E também repartiu os dois peixes entre todos.

42Todos comeram e se fartaram,

43e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.
44Os que comeram os pães eram cinco mil homens.

**Jesus anda sobre o mar**

Mt 14.22-33; Jo 6.15-21

45Logo a seguir, Jesus fez com que os seus discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, para Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46E, tendo-os despedido, ele subiu ao monte para orar.

47Ao cair da tarde, o barco estava no meio do mar, e Jesus estava sozinho em terra.

48De madrugada, vendo que os discípulos remavam com dificuldade, porque o vento lhes era contrário, Jesus foi até onde eles estavam, andando sobre o mar; e queria passar adiante deles.

49Eles, porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma e gritaram.
50Pois todos viram Jesus e ficaram apavorados. Mas Jesus imediatamente falou com eles e disse: — Coragem! Sou eu. Não tenham medo!

partiu os pães, e deu-os aos seus discípulos para que os pusessem diante deles; e dividiu os dois peixes entre todos eles.

42 E todos eles comeram e se fartaram.

43 E recolheram doze cestos cheios dos pedaços, e de peixe.
44 E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.

45 E imediatamente obrigou os seus discípulos a entrar no barco e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E, tendo-os despedido, ele foi ao monte para orar.

47 E, ao anoitecer, o barco estava no meio do mar, e ele sozinho em terra.

48 E viu-os fatigados a remar, porque o vento lhes era contrário; perto da quarta vigília da noite aproximou-se deles, andando sobre o mar, e queria passar-lhes adiante.

49 Mas, quando eles o viram andar sobre o mar, imaginaram que fosse um espírito, e gritaram;
50 porque todos o viram, e perturbaram-se. E imediatamente falou com eles, e disse-lhes: Tende bom ânimo; sou eu, não tenhais medo.

abençoou; partiu os pães e os entregava a seus discípulos para lhos servirem; também repartiu os dois peixes por todos.

42 E todos comeram e se fartaram.

43 Em seguida, recolheram doze cestos cheios dos pedaços de pão e de peixe.
44 Ora, os que comeram os pães eram cinco mil homens.

45 Logo em seguida obrigou os seus discípulos a entrar no barco e passar adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 E, tendo-a despedido, foi ao monte para orar.

47 Chegada a tardinha, estava o barco no meio do mar, e ele sozinho em terra.

48 E, vendo-os fatigados a remar, porque o vento lhes era contrário, pela quarta vigília da noite, foi ter com eles, andando sobre o mar; e queria passar-lhes adiante;

49 eles, porém, ao vê-lo andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram;
50 porque todos o viram e se assustaram; mas ele imediatamente falou com eles e disse-lhes: Tende ânimo; sou eu; não temais.

graças. Depois partiu os pães e entregou-os aos seus discípulos. E também dividiu os dois peixes com todos.

42A multidão comeu até ficar bem satisfeita!
43Os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.
44Havia cerca de *5.000* homens ali para aquela refeição!

45Imediatamente depois disso Jesus ordenou aos discípulos que voltassem para o barco e atravessassem o mar para Betsaida, onde ele os encontraria mais tarde, enquanto isso ele iria despedir a multidão.
46Depois de despedir a multidão, Jesus subiu um monte para orar.
47Durante a noite, enquanto os discípulos estavam no barco no meio do lago, e Jesus estava sozinho em terra,
48ele viu que os discípulos se encontravam em sérios apuros, remando muito e lutando contra o vento e as ondas. Por volta das três horas da madrugada, Jesus dirigiu-se a eles, caminhando por sobre a água, e estava se aproximando deles.
49Quando eles o viram andando ao seu lado, gritaram de medo, pensando que fosse um fantasma,
50porque todos eles o viram e estavam aterrorizados. Porém Jesus imediatamente falou: “Vai tudo bem”, disse ele. “Sou eu! Não tenham medo”.

51 E subiu para o barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram entre si atônitos,
52 porque não haviam compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido.

**Jesus em Genesaré**

Mateus 14.34-36

53 Estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré, onde aportaram.

54 Saindo eles do barco, logo o povo reconheceu Jesus;

55 e, percorrendo toda aquela região, traziam em leitos os enfermos, para onde ouviam que ele estava.

56 Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua veste; e quantos a tocavam saíam curados.

## Marcos 7

**Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem**

Mateus 15.1-20

1 Ora, reuniram-se a Jesus os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém.

2 E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar

3 (pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não

51Então subiu no barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram totalmente perplexos,
52porque não haviam compreendido o milagre dos pães, pois o coração deles estava endurecido.

**Jesus cura em Genesaré**

Mt 14.34-36

53Estando já no outro lado, chegaram à terra de Genesaré, onde atracaram.

54Saindo eles do barco, o povo logo reconheceu Jesus.
55E eles, percorrendo toda aquela região, começaram a trazer em leitos os enfermos e os levavam para onde ouviam que ele estava.
56Onde quer que ele entrasse, nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, pedindo-lhe que os deixasse tocar ao menos na borda da sua roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados.

## Marcos 7

**Jesus e a tradição dos anciãos**

Mt 15.1-20

1Os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém, reuniram-se em volta de Jesus.

2Eles viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavar.

3Porque os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não

51 E subiu para junto deles no barco, e o vento cessou; e ficaram maravilhados em si mesmos além da medida,
52 pois eles não tinham considerado o milagre dos pães; pois o seu coração estava endurecido.

53 E, eles passando para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré, e atracaram na praia.
54 E, quando eles saíram do barco, imediatamente o conheceram,
55 e, correndo toda a região em redor, começaram a trazer em leitos os que estavam enfermos, para onde ouviam dizer que ele estava.
56 E, onde quer que ele entrava, em aldeias, ou cidade, ou nos campos, eles colocavam os enfermos nas ruas, e pediam-lhe que eles pudessem tocar somente na orla da sua roupa; e todos quantos o tocavam ficavam curados.

## Marcos 7

1 Então, ajuntaram-se a ele os fariseus, e alguns dos escribas, vindos de Jerusalém.

2 E eles, vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, sem lavar, eles encontraram uma falta.
3 Porque os fariseus, e todos os judeus, não comem sem lavar suas mãos, conservando a tradição dos anciãos.

51 E subiu para junto deles no barco, e o vento cessou; e ficaram, no seu íntimo, grandemente pasmados;
52 pois não tinham compreendido o milagre dos pães, antes o seu coração estava endurecido.

53 E, terminada a travessia, chegaram à terra em Genezaré, e ali atracaram.

54 Logo que desembarcaram, o povo reconheceu a Jesus;
55 e correndo eles por toda aquela região, começaram a levar nos leitos os que se achavam enfermos, para onde ouviam dizer que ele estava.
56 Onde quer, pois, que entrava, fosse nas aldeias, nas cidades ou nos campos, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos a orla do seu manto; e todos os que a tocavam ficavam curados.

## Marcos 7

1 Foram ter com Jesus os fariseus, e alguns dos escribas vindos de Jerusalém,

2 e repararam que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar.

3 Pois os fariseus, e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos, não

51Então Jesus subiu no barco e o vento parou! Os discípulos ficaram assustados, sem poder compreender aquilo,
52pois não tinham entendido o milagre dos pães, pois seus corações estavam endurecidos!

53Quando chegaram a Genesaré, no outro lado do mar, desceram do barco.

54O povo que estava ali reconheceu Jesus imediatamente.
55Correram logo pela região toda espalhando a notícia da chegada dele, e começaram a trazer-lhe os doentes em esteiras.
56Em todo lugar aonde ele ia — em vilas, em cidades ou nos campos ao redor — eles levavam os doentes nas praças e nas ruas, rogando-lhe que os deixasse pelo menos tocar nas pontas do seu manto; e todos os que o tocavam ficavam curados.

## Marcos 7

1Certo dia alguns fariseus e mestres da lei chegaram de Jerusalém e se reuniram ao redor de Jesus,
2e notaram que alguns dos discípulos dele deixavam de seguir os rituais judaicos comuns antes de comer, isto é, o de lavar as mãos.

3(Porque os judeus, especialmente os fariseus, não comem enquanto não lavam

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| comem sem lavar cuidadosamente as mãos; | comem sem lavar cuidadosamente as mãos. | | comem sem lavar as mãos cuidadosamente; | as mãos, conforme suas antigas tradições exigiam. |
| 4 quando voltam da praça, não comem sem se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal [e camas]), | 4Quando voltam da praça, não comem sem se lavar. E há muitas outras coisas que receberam para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal e camas. | 4 E, quando voltam do mercado, se não se lavarem, eles não comem. E muitas outras coisas há que receberam para guardar, como lavar os copos, e os jarros, e os vasos de bronze e as mesas. | 4 e quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de bronze. | 4Por isso, quando eles voltam da rua para casa, devem sempre lavar-se desta maneira antes de tocar em qualquer comida. Este é apenas um de muitos exemplos de leis e regulamentos aos quais eles se apegaram durante séculos, e ainda seguem, tais como sua cerimônia de purificação de vasilhas, panelas e pratos.) |
| 5 interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por lavar? | 5Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: — Por que os seus discípulos não vivem conforme a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos impuras? | 5 Então, perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos anciãos, mas comem o pão sem lavar as mãos? | 5 Perguntaram-lhe, pois, os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos anciãos, mas comem o pão com as mãos por lavar? | 5Então os fariseus e os mestres da lei lhe perguntaram: “Por que os seus discípulos não seguem os nossos antigos e tradicionais costumes, pois eles comem sem primeiro seguir a cerimônia de lavar-se?” |
| 6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. | 6Jesus respondeu: — Bem profetizou Isaías a respeito de vocês, hipócritas, como está escrito: “Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. | 6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. | 6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim; | 6Jesus respondeu: “Seus hipócritas! O profeta Isaías descreveu vocês muito bem quando disse: ‘Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. |
| 7 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. | 7 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos humanos.” | 7 mas, em vão eles me adoram, ensinando por doutrinas os mandamentos dos homens. | 7 mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. | 7Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens’. |
| 8 Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens. | 8 — Rejeitando o mandamento de Deus, vocês guardam a tradição humana. | 8 Porque vós colocastes de lado o mandamento de Deus, e guardastes a tradição dos homens, como o lavar dos jarros e dos copos; e muitas outras coisas semelhantes a estas fazeis. | 8 Vós deixais o mandamento de Deus, e vos apegais à tradição dos homens. | 8Porque vocês desprezam as ordens expressas de Deus e põem no lugar delas as próprias tradições de vocês”. |
| 9 E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição. | 9E disse-lhes ainda: — Vocês sempre encontram uma maneira de rejeitar o mandamento de Deus para guardarem a própria tradição. | 9 E ele dizia-lhes: Bem sabeis rejeitar o mandamento de Deus, para que possais guardar a vossa própria tradição. | 9 Disse-lhes ainda: Bem sabeis rejeitar o mandamento de Deus, para guardardes a vossa tradição. | 9E disse-lhes: “Vocês estão sempre encontrando uma maneira de rejeitar as leis de Deus, a fim de obedecerem às suas tradições. |
| 10 Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte. | 10Pois Moisés disse: “Honre o seu pai e a sua mãe.” E: “Quem maldisser o seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.” | 10 Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem amaldiçoar o pai ou a mãe deixe-o morrer com morte. | 10 Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá. | 10Por exemplo: Moisés lhes deu esta lei: ‘Honre o seu pai e a sua mãe’ e ‘Quem |

amaldiçoar seu pai e sua mãe deverá morrer'.

11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o SENHOR,

11 Vocês, porém, dizem que, se alguém disser ao seu pai ou à sua mãe: "A ajuda que você poderia receber de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor",

11 Mas vós dizeis: Se um homem disser ao seu pai ou à sua mãe: Isto é Corbã, isso quer dizer, uma oferta, o que poderias lucrar de mim, esse será livre.

11 Mas vós dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor,

11 Mas vocês afirmam que está perfeitamente certo que um homem despreze seus pais necessitados, dizendo-lhes: 'Eu não posso ajudar vocês! Porque o que podia dar é uma oferta a Deus'.

12 então, o dispensais de fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou de sua mãe,

12 então vocês o dispensam de fazer qualquer coisa em favor do seu pai ou da sua mãe,

12 E nada mais lhe permitis fazer por seu pai ou por sua mãe,

12 não mais lhe permitis fazer coisa alguma por seu pai ou por sua mãe,

12 Assim vocês o desobrigam de qualquer dever com seu pai ou sua mãe,

13 invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.

13 invalidando a palavra de Deus por meio da tradição que vocês mesmos passam de pai para filho. E fazem muitas outras coisas semelhantes.

13 fazendo a palavra de Deus ficar sem nenhum efeito pela vossa tradição, que vós transmitistes; e muitas coisas semelhantes a estas fazeis.

13 invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição que vós transmitistes; também muitas outras coisas semelhantes fazeis.

13 e quebram a lei de Deus para proteger a sua tradição que vocês mesmos transmitiram. E vocês fazem muitas outras coisas semelhantes a esta".

14 Convocando ele, de novo, a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, todos, e entendei.

14 E, convocando outra vez a multidão, Jesus disse: — Escutem todos e entendam:

14 E, chamando todo o povo até ele, disse-lhes: Ouvi-me cada um de vocês, e compreendei;

14 E chamando a si outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós todos, e entendei.

14 Então Jesus chamou a multidão novamente para que viesse ouvir. "Ouçam vocês todos", disse ele, "e procurem entender:

15 Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai do homem é o que o contamina.

15 Não existe nada fora da pessoa que, entrando nela, possa contaminá-la; mas o que sai da pessoa é o que a contamina.

15 não há nada de fora do homem que entrando nele, possa corrompê-lo; mas as coisas que saem dele, são elas que corrompem o homem.

15 Nada há fora do homem que, entrando nele, possa contaminá-lo; mas o que sai do homem, isso é que o contamina.

15 Nada que venha de fora da pessoa e entre nela pode torná-la 'impura', mas o que sai de dentro da pessoa, isso a torna 'impura'.

16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.]

16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.]

16 Se algum homem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 {Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.}

16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça".

17 Quando entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos o interrogaram acerca da parábola.

17 Quando entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos o interrogaram a respeito da parábola.

17 E, quando ele entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram a respeito da parábola.

17 Depois, quando deixou a multidão e entrou em casa, os seus discípulos o interrogaram acerca da parábola.

17 Depois ele entrou numa casa para afastar-se do povo, e os seus discípulos lhe perguntaram o que ele queria dizer com a parábola.

18 Então, lhes disse: Assim vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,

18 Jesus lhes disse: — Então vocês também não entendem? Não compreendem que tudo o que está fora da pessoa, entrando nela, não a pode contaminar,

18 E ele disse-lhes: Vós também estão sem compreender? Não percebeis que qualquer coisa de fora que entrar no homem, isto não pode corrompê-lo,

18 Respondeu-lhes ele: Assim também vós estais sem entender? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,

18 "Nem vocês entendem?", perguntou ele. "Vocês não percebem que o que entra no homem não pode torná-lo 'impuro'?

19 porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os alimentos.

19 porque não entra no coração dela, mas no estômago, e depois é eliminado? E, assim, Jesus considerou puros todos os alimentos.

19 porque não entra no seu coração, mas dentro do ventre, e sai na latrina, purificando todos os alimentos?

19 porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e é lançado fora? Assim declarou puros todos os alimentos.

19 Pois a comida não entra em contato com o seu coração, mas apenas com seu estômago, sendo depois eliminada". Ao

20 E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina.
21 Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios,

22 a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.

23 Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.

**A mulher siro-fenícia**

Mateus 15.21-28

24 Levantando-se, partiu dali para as terras de Tiro [e Sidom]. Tendo entrado numa casa, queria que ninguém o soubesse; no entanto, não pôde ocultar-se,

25 porque uma mulher, cuja filhinha estava possessa de espírito imundo, tendo ouvido a respeito dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés.
26 Esta mulher era grega, de origem siro-fenícia, e rogava-lhe que expelisse de sua filha o demônio.
27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

20E dizia: — O que sai da pessoa, isso é o que a contamina.
21Porque de dentro, do coração das pessoas, é que procedem os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os furtos, os homicídios,

22os adultérios, a avareza, as maldades, o engano, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, o orgulho, a falta de juízo.

23Todos estes males vêm de dentro e contaminam a pessoa.

**A mulher siro-fenícia**

Mt 15.21-28

24Levantando-se Jesus, saiu dali e foi para as terras de Tiro e Sidom. Tendo entrado numa casa, não queria que ninguém soubesse onde ele estava. No entanto, não pôde ocultar-se,

25porque uma mulher, cuja filhinha estava possuída de espírito imundo, logo ouviu falar a respeito de Jesus. Ela veio e se ajoelhou aos pés dele.
26Essa mulher era estrangeira, de origem siro-fenícia, e pedia a Jesus que expulsasse o demônio da sua filha.
27Mas Jesus lhe disse: — Deixe primeiro que os filhos se fartem, porque não é correto pegar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos.

20 E ele dizia: O que sai do homem, isso contamina o homem.

21 Porque do interior do coração dos homens, procedem maus pensamentos, adultérios, fornicações, assassinatos,

22 roubos, cobiça, maldade, engano, lascívia, inveja, blasfêmia, soberba, insensatez;

23 todas estas coisas más procedem de dentro e corrompem o homem.

24 E ele levantando-se dali, foi para as fronteiras de Tiro e Sidom, e entrando em uma casa, não queria que nenhum homem soubesse isto; mas ele não pôde se esconder.

25 Pois uma certa mulher, cuja filha tinha um espírito imundo, ouvindo sobre ele, veio e lançou-se aos seus pés;

26 a mulher era grega, de nacionalidade siro-fenícia, e ela pedia-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos; porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães.

20 E prosseguiu: O que sai do homem , isso é que o contamina.
21 Pois é do interior, do coração dos homens, que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios,

22 a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a insensatez;

23 todas estas más coisas procedem de dentro e contaminam o homem.

24 Levantando-se dali, foi para as regiões de Tiro e Sidom. E entrando numa casa, não queria que ninguém o soubesse, mas não pode ocultar-se;

25 porque logo, certa mulher, cuja filha estava possessa de um espírito imundo, ouvindo falar dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés;
26 {ora, a mulher era grega, de origem siro-fenícia} e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.
27 Respondeu-lhes Jesus: Deixa que primeiro se fartem os filhos; porque não é bom tomar o pão dos filhos e lança-lo aos cachorrinhos.

dizer isso, ele mostrou que todo tipo de comida era “puro”.
20Então ele acrescentou: “O que sai da pessoa é que a torna ‘impura’.
21Porque de dentro, do coração dos homens, vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os assassínios, os adultérios,
22os desejos de possuir o que pertence aos outros, a falta de temor a Deus, o engano, as paixões carnais, a inveja, a calúnia, o orgulho, e todas as outras loucuras.
23Todas essas coisas ruins procedem de dentro; são elas que tornam as pessoas ‘impuras’ ”.

24Jesus deixou a Galileia e foi para a região de Tiro e Sidom; e procurava conservar em segredo o fato de que estava ali, mas não foi possível. Porque, como de costume, a notícia da sua chegada espalhou-se depressa.
25Imediatamente veio a ele uma mulher, cuja filhinha estava dominada por um espírito imundo. Tendo ouvido falar de Jesus, ela veio e caiu aos pés dele.
26Suplicava-lhe que livrasse a filha dela do poder do demônio. A mulher era estrangeira, de nacionalidade siro-fenícia.

27Jesus lhe disse: “Deixe que os filhinhos comam primeiro. Não é correto tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos”.

28 Ela, porém, lhe respondeu: Sim, SENHOR; mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças.

29 Então, lhe disse: Por causa desta palavra, podes ir; o demônio já saiu de tua filha.

30 Voltando ela para casa, achou a menina sobre a cama, pois o demônio a deixara.

**A cura de um surdo e gago**

31 De novo, se retirou das terras de Tiro e foi por Sidom até ao mar da Galiléia, através do território de Decápolis.
32 Então, lhe trouxeram um surdo e gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele.

33 Jesus, tirando-o da multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva;

34 depois, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá!, que quer dizer: Abre-te!
35 Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho da língua, e falava desembaraçadamente.
36 Mas lhes ordenou que a ninguém o dissessem; contudo, quanto mais recomendava, tanto mais eles o divulgavam.
37 Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: Tudo ele tem feito esplendidamente bem; não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos.

## Marcos 8

28 A mulher respondeu a ele: — Senhor, os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças.

29 Então Jesus disse à mulher: — Por causa desta palavra, você pode ir; o demônio já saiu da sua filha.
30 Quando a mulher voltou para casa, achou a menina sobre a cama, pois o demônio tinha saído dela.

**A cura de um surdo e gago**

31 De novo, Jesus se retirou das terras de Tiro e foi por Sidom até o mar da Galileia, através do território de Decápolis.
32 Então lhe trouxeram um surdo e gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele.
33 Jesus, tirando-o da multidão, à parte, pôs os dedos nos ouvidos dele; depois, cuspindo, aplicou saliva na língua do homem.
34 Então, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: — Efatá! — que quer dizer: "Abra-se!"
35 E logo os ouvidos do homem se abriram, e o empecilho da língua se soltou, e ele falava sem dificuldade.
36 Jesus lhes ordenou que não contassem isso a ninguém; porém, quanto mais recomendava, tanto mais eles o divulgavam.

37 Ficavam muito admirados, dizendo: — Tudo ele tem feito muito bem; faz até os surdos ouvirem e os mudos falarem.

## Marcos 8

28 E ela respondeu, dizendo: Sim, Senhor; mas os cães comem das migalhas das crianças debaixo da mesa.

29 Então, ele disse-lhe: Por essa palavra, vai pelo teu caminho; o demônio já saiu de tua filha.
30 E, quando ela chegou em sua casa, viu que o demônio havia saído, e sua filha deitada sobre a cama.

31 E novamente, partindo das regiões de Tiro e Sidom, ele foi até o mar da Galileia, passando pelo litoral de Decápolis.
32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava com dificuldade; e lhe pediram que impusesse a sua mão sobre ele.

33 E, tirando-o de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos, e cuspiu, e tocou-lhe a língua;

34 e, erguendo os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, seja aberto.

35 E imediatamente os seus ouvidos foram abertos, e a amarra de sua língua se soltou, e ele falava claramente.

36 E ele ordenou-lhes que não contassem a nenhum homem, mas quanto mais lhes ordenava, mais eles o divulgavam.

37 E eles admirando-se além do limite, diziam: Ele tem feito todas as coisas boas, faz até os surdos ouvir e os mudos falar.

## Marcos 8

28 Ela, porém, replicou, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas dos filhos.

29 Então ele lhe disse: Por essa palavra, vai; o demônio já saiu de tua filha.

30 E, voltando ela para casa, achou a menina deitada sobre a cama, e que o demônio já havia saído.

31 Tendo Jesus partido das regiões de Tiro, foi por Sidom até o mar da Galiléia, passando pelas regiões de Decápolis.
32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente; e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

33 Jesus, pois, tirou-o de entre a multidão, à parte, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe na língua;

34 e erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse-lhe: Efatá; isto é Abre-te.

35 E abriram-se-lhe os ouvidos, a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente.

36 Então lhes ordenou Jesus que a ninguém o dissessem; mas, quando mais lho proibia, tanto mais o divulgavam.

37 E se maravilhavam sobremaneira, dizendo: Tudo tem feito bem; faz até os surdos ouvir e os mudos falar.

## Marcos 8

28 Ela respondeu: "É verdade, Senhor, mas até mesmo os cachorrinhos debaixo da mesa comem as migalhas das crianças".

29 Jesus respondeu: "Por causa desta resposta você pode voltar para casa, porque o demônio já a deixou!"
30 E quando ela chegou em casa, sua filha estava deitada na cama, e o demônio já a havia deixado.

31 De Tiro, ele foi para Sidom, e depois voltou ao mar da Galileia pelo caminho das dez cidades.
32 Trouxeram-lhe um homem surdo e gago; todos pediam a Jesus que pusesse as mãos sobre o homem e o curasse.

33 Jesus o retirou do meio da multidão, pôs os dedos nos ouvidos do homem e depois cuspiu e tocou na língua dele com a saliva.

34 Então, levantando os olhos para o céu, ele suspirou profundamente e ordenou: "Efatá!", que significa: "Abra-se!"
35 Naquele mesmo instante o homem pôde ouvir perfeitamente e começou a falar corretamente!
36 Jesus ordenou à multidão que não espalhasse a notícia: porém, quanto mais ele os proibia, mais eles tornavam o fato conhecido,
37 porque estavam simplesmente maravilhados, e diziam: "Tudo o que ele faz é maravilhoso; ele até faz o surdo ouvir e o mudo falar!"

## Marcos 8

**A segunda multiplicação de pães e peixes**

Mateus 15.32-39

1 Naqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não tendo eles o que comer, chamou Jesus os discípulos e lhes disse:

2 Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanecem comigo e não têm o que comer.

3 Se eu os despedir para suas casas, em jejum, desfalecerão pelo caminho; e alguns deles vieram de longe.

4 Mas os seus discípulos lhe responderam: Donde poderá alguém fartá-los de pão neste deserto?

5 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Responderam eles: Sete.

6 Ordenou ao povo que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, partiu-os, após ter dado graças, e os deu a seus discípulos, para que estes os distribuíssem, repartindo entre o povo.

7 Tinham também alguns peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes igualmente fossem distribuídos.

8 Comeram e se fartaram; e dos pedaços restantes recolheram sete cestos.

9 Eram cerca de quatro mil homens. Então, Jesus os despediu.

10 Logo a seguir, tendo embarcado juntamente com seus discípulos, partiu para as regiões de Dalmanuta.

**Os fariseus pedem um sinal do céu**

**A segunda multiplicação de pães e peixes**

Mt 15.32-39

1 Naqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não tendo o que comer, Jesus chamou os discípulos e lhes disse:

2 — Tenho compaixão desta gente, porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm o que comer.

3 Se eu os mandar para casa em jejum, desfalecerão pelo caminho; e alguns deles vieram de longe.

4 Mas os discípulos lhe responderam: — Como poderá alguém saciá-los de pão neste deserto?

5 Então Jesus perguntou: — Quantos pães vocês têm? Eles responderam: — Sete.

6 Então mandou o povo assentar-se no chão. E, pegando os sete pães, partiu-os, após ter dado graças, e os deu aos seus discípulos, para que estes os distribuíssem, repartindo entre o povo.

7 Tinham também alguns peixinhos. E, abençoando-os, mandou que estes igualmente fossem distribuídos.

8 Comeram e se fartaram; e dos pedaços restantes recolheram sete cestos.

9 Eram cerca de quatro mil homens. Então Jesus os despediu.

10 Logo a seguir, tendo entrado no barco juntamente com os seus discípulos, foi para a região de Dalmanuta.

**O pedido por um sinal**

1 Naqueles dias, sendo a multidão muito grande, e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes:

2 Eu tenho compaixão da multidão, porque já estão comigo há três dias, e não têm o que comer;

3 e, se os deixar ir em jejum, para suas casas, desfalecerão no caminho; porquanto vários deles vieram de longe.

4 E os seus discípulos responderam-lhe: De onde poderá um homem satisfazer estes homens com pão aqui no deserto?

5 E ele perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.

6 E ele ordenou ao povo que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para colocarem diante deles, e puseram-nos diante do povo.

7 E tendo alguns pequenos peixes, ele os abençoou, e também ordenou-lhes para que colocassem diante deles.

8 Então eles comeram, e saciaram-se; e tomaram dos pedaços que sobraram, sete cestos.

9 E os que haviam comido eram cerca de quatro mil; e ele os despediu.

10 E ele entrando imediatamente no barco com os seus discípulos, foi para as regiões de Dalmanuta.

1 Naqueles dias, havendo de novo uma grande multidão, e não tendo o que comer, chamou Jesus os discípulos e disse-lhes:

2 Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles estão comigo, e não têm o que comer.

3 Se eu os mandar em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho; e alguns deles vieram de longe.

4 E seus discípulos lhe responderam: Donde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto?

5 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete.

6 Logo mandou ao povo que se sentasse no chão; e tomando os sete pães e havendo dado graças, partiu-os e os entregava a seus discípulos para que os distribuíssem; e eles os distribuíram pela multidão.

7 Tinham também alguns peixinhos, os quais ele abençoou, e mandou que estes também fossem distribuídos.

8 Comeram, pois, e se fartaram; e dos pedaços que sobejavam levantaram sete alcofas.

9 Ora, eram cerca de quatro mil homens. E Jesus os despediu.

10 E, entrando logo no barco com seus discípulos, foi para as regiões de Dalmanuta.

1 Certo dia, quando uma grande multidão estava reunida outra vez, o povo ficou novamente sem comida. Jesus chamou seus discípulos e disse-lhes:

2 "Tenho compaixão desta gente, porque já estão aqui há três dias, e eles não têm nada para comer.

3 Se eu os mandar para casa assim sem dar-lhes de comer, vão cair de fraqueza pelo caminho, pois alguns deles vieram de longe".

4 "Onde vamos achar comida suficiente para alimentá-los aqui no deserto?", perguntaram-lhe os discípulos.

5 "Quantos pães vocês têm?", perguntou Jesus. "Sete", responderam eles.

6 Então mandou a multidão sentar-se no chão. Tomou os sete pães e deu graças; partiu-os em pedaços e os entregou aos seus discípulos, que serviram o povo.

7 Eles encontraram também alguns peixinhos; ele deu graças igualmente por eles e mandou que os discípulos distribuíssem.

8 A multidão comeu até fartar-se, e ainda ajuntaram sete cestos de pedaços que sobraram.

9 Havia cerca de *4.000* homens naquele dia. Depois disso ele os despediu,

10 entrou com seus discípulos num barco e foi para a região de Dalmanuta.

Mateus 16.1-4

11 E, saindo os fariseus, puseram-se a discutir com ele; e, tentando-o, pediram-lhe um sinal do céu.

12 Jesus, porém, arrancou do íntimo do seu espírito um gemido e disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se lhe dará sinal algum.

13 E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.

**O fermento dos fariseus e o de Herodes**

Mateus 16.5-12

14 Ora, aconteceu que eles se esqueceram de levar pães e, no barco, não tinham consigo senão um só.

15 Preveniu-os Jesus, dizendo: Vede, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

16 E eles discorriam entre si: É que não temos pão.

17 Jesus, percebendo-o, lhes perguntou: Por que discorreis sobre o não terdes pão? Ainda não considerastes, nem compreendestes? Tendes o coração endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais

Mt 16.1-4

11 Os fariseus chegaram e começaram a discutir com Jesus. E, tentando-o, pediram-lhe um sinal vindo do céu.

12 Jesus, porém, arrancou do íntimo do seu espírito um gemido e disse: — Por que esta geração pede um sinal? Em verdade lhes digo que nenhum sinal será dado a esta geração.

13 E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.

**O fermento dos fariseus e o fermento de Herodes**

Mt 16.5-12

14 Ora, os discípulos se esqueceram de levar pão e, no barco, não tinham consigo senão um só.

15 Jesus os preveniu, dizendo: — Fiquem atentos e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes.

16 E eles começaram a discutir entre si, dizendo: — Ele diz isso porque não temos pão.

17 Jesus percebeu isso e perguntou: — Por que vocês estão discutindo sobre o fato de não terem pão? Vocês ainda não percebem nem compreendem? Têm o coração endurecido?

18 Tendo olhos, não veem? E, tendo ouvidos, não ouvem? Não se lembram

11 E vindo os fariseus, começaram a questioná-lo, tentando-o, procurando um sinal do céu.

12 E, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que procura esta geração um sinal? Na verdade eu vos digo que a esta geração não se dará nenhum sinal.

13 E, deixando-os, tornou a entrar no barco, e foi para o outro lado.

14 Ora, os discípulos tinham se esquecido de levar pães, e no barco não tinham consigo senão um pão.

15 E ele ordenou-lhes, dizendo: Fiquem atentos, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

16 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Isto é porque não temos pão.

17 E Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que argumentais, por não terdes pão? Ainda não percebeis, nem compreendeis? Tendes ainda o vosso coração endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis? E não vos lembrais?

11 Saíram os fariseus e começaram a discutir com ele, pedindo-lhe um sinal do céu, para o experimentarem.

12 Ele, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não será dado sinal algum.

13 E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.

14 Ora, eles se esqueceram de levar pão, e no barco não tinham consigo senão um pão.

15 E Jesus ordenou-lhes, dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.

16 Pelo que eles arrazoavam entre si porque não tinham pão.

17 E Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que arrazoais por não terdes pão? não compreendeis ainda, nem entendeis? tendes o vosso coração endurecido?

18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais?

11 Quando os fariseus souberam da sua chegada, vieram interrogar a Jesus. “Faça um milagre para nós”, disseram eles. “Algum sinal vindo do céu”.

12 Ele suspirou profundamente quando ouviu isso e disse: “Por que esta geração pede um sinal vindo do céu? Certamente nenhum sinal lhes será dado”.

13 Então ele entrou de volta no barco e os deixou, atravessando para o outro lado do lago.

14 Mas os discípulos se esqueceram de levar pães antes de saírem, de modo que só tinham um pão no barco.

15 Quando estavam fazendo a travessia, Jesus lhes advertiu: “Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes”.

16 “Que será que ele quer dizer?” perguntavam os discípulos uns aos outros. Eles concluíram que ele devia estar falando a respeito do seu esquecimento de levar pão.

17 Jesus percebeu o que eles estavam discutindo e disse: “Por quer vocês estão discutindo acerca de não terem pão? Vocês ainda não entenderam? O coração de vocês está duro demais para perceber isto?

18 Vocês têm olhos, mas não veem? Vocês têm ouvidos, mas não ouvem? Vocês não se lembram mesmo?

19 de quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam eles: Doze!

20 E de quando parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam: Sete!

21 Ao que lhes disse Jesus: Não compreendeis ainda?

**A cura de um cego em Betsaida**

22 Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse.

23 Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa?

24 Este, recobrando a vista, respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando.

25 Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito.

26 E mandou-o Jesus embora para casa, recomendando-lhe: Não entres na aldeia.

**A confissão de Pedro**

Mateus 16.13-20; Lucas 9.18-21

27 Então, Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de Cesaréia de

19de quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram? Eles responderam: — Doze!

20 — E de quando parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram? Responderam: — Sete!

21Ao que Jesus lhes disse: — Vocês ainda não compreendem?

**A cura de um cego em Betsaida**

22Então chegaram a Betsaida. E lhe trouxeram um cego e pediram a Jesus que tocasse nele.

23Jesus, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia. Então cuspiu nos olhos do homem e, impondo-lhe as mãos, perguntou: — Você vê alguma coisa?

24O homem, recuperando a visão, respondeu: — Vejo pessoas, mas elas parecem árvores que andam.

25Então Jesus novamente pôs as mãos sobre os olhos dele. E o homem, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e distinguia tudo de modo perfeito.

26E Jesus o mandou para casa, recomendando-lhe: — Não entre na aldeia.

**A confissão de Pedro**

Mt 16.13-20; Lc 9.18-21

27Então Jesus e os seus discípulos foram para as aldeias de Cesareia de Filipe. No

19 Quando eu parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços tomastes? E eles disseram-lhe: Doze.

20 E, quando parti os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços tomastes? E disseram-lhe: Sete.

21 E ele lhes disse: Como é que vocês não compreendem ainda?

22 E ele chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um homem cego, e pediram-lhe para tocá-lo.

23 E ele tomou o homem cego pela mão, e o levou para fora da aldeia; e ele cuspindo nos seus olhos, e impondo suas mãos sobre ele, perguntou-lhe se ele enxergava alguma coisa.

24 E ele, olhando para cima, disse: Eu vejo homens como árvores, andando.

25 Depois disto, ele colocou novamente suas mãos sobre os seus olhos, e o fez olhar para cima; e ele foi restaurado, e viu a cada homem claramente.

26 E ele o mandou embora para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem o digas a ninguém da aldeia.

27 E saiu Jesus, e os seus discípulos, para as aldeias de Cesareia de Filipe; no

19 Quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? Responderam-lhe: Doze.

20 E quando parti os sete para os quatro mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes? Responderam-lhe: Sete.

21 E ele lhes disse: Não entendeis ainda?

22 Então chegaram a Betsaída. E trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse.

23 Jesus, pois, tomou o cego pela mão, e o levou para fora da aldeia; e cuspindo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa?

24 E, levantando ele os olhos, disse: Estou vendo os homens; porque como árvores os vejo andando.

25 Então tornou a pôr-lhe as mãos sobre os olhos; e ele, olhando atentamente, ficou restabelecido, pois já via nitidamente todas as coisas.

26 Depois o mandou para casa, dizendo: Mas não entres na aldeia.

27 E saiu Jesus com os seus discípulos para as aldeias de Cesaréia de Filipe, e no

19Como foi com os *5.000* homens que foram alimentados com cinco pães? Quantos cestos cheios de sobras vocês recolheram depois?" "Doze", disseram eles.

20"E quando eu parti os sete pães para os *4.000*, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?" "Sete", disseram.

21"Será que vocês ainda não entendem?"

22Quando chegaram a Betsaida, algumas pessoas trouxeram-lhe um homem cego e rogaram a Jesus que o tocasse e o curasse.

23Jesus tomou o cego pela mão e o levou para fora da aldeia, cuspiu nos olhos do homem e pôs as mãos sobre ele. "Pode ver alguma coisa?", perguntou-lhe Jesus.

24O homem olhou em volta. "Sim!", disse ele. "Vejo homens! Mas não posso vê-los claramente; eles parecem árvores andando!"

25Então Jesus colocou novamente as mãos em cima dos olhos do homem, e quando seus olhos foram abertos, a sua vista estava completamente recuperada, e ele via tudo claramente.

26Jesus mandou-o para casa, para junto da família. "Não passe pela aldeia", disse ele.

27Nisso Jesus e os seus discípulos deixaram a Galileia e saíram para as vilas

Filipe; e, no caminho, perguntou-lhes: Quem dizem os homens que sou eu?

28 E responderam: João Batista; outros: Elias; mas outros: Algum dos profetas.

29 Então, lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Pedro lhe disse: Tu és o Cristo.
30 Advertiu-os Jesus de que a ninguém dissessem tal coisa a seu respeito.

**Jesus prediz a sua morte e ressurreição**

Mateus 16.21-23; Lucas 9.22

31 Então, começou ele a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, fosse morto e que, depois de três dias, ressuscitasse.

32 E isto ele expunha claramente. Mas Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo.

33 Jesus, porém, voltou-se e, fitando os seus discípulos, repreendeu a Pedro e disse: Arreda, Satanás! Porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.

**O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz**

Mateus 16.24-28; Lucas 9.23-27

34 Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes:

caminho, perguntou-lhes: — Quem os outros dizem que eu sou?

28 Os discípulos responderam: — Uns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias; e ainda outros dizem que é um dos profetas.
29 Então Jesus perguntou: — E vocês, quem dizem que eu sou? Respondendo, Pedro lhe disse: — O senhor é o Cristo.
30 Então Jesus os advertiu de que a ninguém dissessem tal coisa a seu respeito.

**Jesus prediz a sua morte e ressurreição**

Mt 16.21-23; Lc 9.22

31 Então Jesus começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, fosse morto e que, depois de três dias, ressuscitasse.

32 E isto ele expunha claramente. Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo.

33 Mas Jesus, voltando-se e vendo os seus discípulos, repreendeu Pedro e disse: — Saia da minha frente, Satanás! Porque você não leva em consideração as coisas de Deus, e sim as dos homens.

**Tome a sua cruz**

Mt 16.24-28; Lc 9.23-27

34 Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, Jesus lhes disse: — Se alguém quer vir após mim,

caminho ele perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

28 E eles responderam: João, o Batista; mas alguns dizem: Elias; e outros: Um dos profetas.

29 E ele lhes disse: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, lhe disse: Tu és o Cristo.
30 E ele ordenou-lhes que não contassem a nenhum homem sobre ele.

31 E ele começou a ensinar-lhes que o Filho do homem deveria sofrer muitas coisas, e ser rejeitado pelos anciãos, e pelos principais sacerdotes e escribas, que fosse morto, e após três dias ressuscitar.

32 E ele falava estas palavras publicamente. E Pedro, tomando-o, começou a repreendê-lo.
33 Mas ele, virando-se, e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: Para trás de mim, Satanás; porque tu não tens gosto das coisas que são de Deus, mas das coisas que são dos homens.

34 E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém

caminho interrogou os discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou?

28 Responderam-lhe eles: Uns dizem: João, o Batista; outros: Elias; e ainda outros: Algum dos profetas.

29 Então lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Pedro lhe disse: Tu és o Cristo.
30 E ordenou-lhes Jesus que a ninguém dissessem aquilo a respeito dele.

31 Começou então a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem padecesse muitas coisas, que fosse rejeitado pelos anciãos e principais sacerdotes e pelos escribas, que fosse morto, e que depois de três dias ressurgisse.
32 E isso dizia abertamente. Ao que Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo.
33 Mas ele, virando-se olhando para seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: Para trás de mim, Satanás; porque não cuidas das coisas que são de Deus, mas sim das que são dos homens.

34 E chamando a si a multidão com os discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir

de Cesareia de Filipe. Enquanto caminhavam, ele perguntou-lhes: "Quem o povo pensa que eu sou? Que estão eles dizendo a meu respeito?"
28 "Alguns deles dizem que o Senhor é João Batista", responderam os discípulos, "e outros dizem que é Elias, ou algum outro profeta antigo".
29 Então ele perguntou: "Quem vocês dizem que eu sou?" Pedro respondeu: "O Senhor é o Cristo".
30 Mas Jesus ordenou-lhes que não contassem isso a ninguém!

31 E daí em diante começou a ensinar os discípulos, dizendo: "O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado pelos líderes religiosos, pelos sacerdotes principais e pelos mestres da lei. Ele será morto e, depois de três dias, ressuscitará".

32 Ele falava sobre isso com eles muito abertamente, de modo que Pedro o levou a um lado e chamou a sua atenção.
33 Jesus voltou-se, olhou para os discípulos, e repreendeu a Pedro: "Satanás, vá para trás de mim! Você está olhando para isto apenas de um ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus".

34 Depois ele chamou seus discípulos e o povo e disse: "Se qualquer um de vocês quiser ser meu seguidor, deve pôr de lado

Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.

35 Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á.

36 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

37 Que daria um homem em troca de sua alma?

38 Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

## Marcos 9

1 Dizia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus.

**A transfiguração**

Mateus 17.1-8; Lucas 9.28-36

2 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e levou-os sós, à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;

3 as suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar.

4 Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus.

negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

35 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a vida por minha causa e por causa do evangelho, esse a salvará.

36 De que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

37 Que daria uma pessoa em troca de sua alma?

38 Pois quem, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos.

## Marcos 9

1 Dizia-lhes ainda: — Em verdade lhes digo que, dos que aqui se encontram, existem alguns que não passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o Reino de Deus.

**A transfiguração de Jesus**

Mt 17.1-8; Lc 9.28-36

2 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou, em particular, a sós, a um alto monte. E Jesus foi transfigurado diante deles.

3 As suas roupas se tornaram resplandecentes, de um branco muito intenso, como nenhum lavandeiro no mundo as poderia alvejar.

4 E lhes apareceu Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus.

quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.

35 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa e do evangelho, salvá-la-á.

36 Porquanto, que lucro tem o homem em ganhar o mundo inteiro, se perder a sua própria alma?

37 Ou que dará o homem em troca de sua alma?

38 Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos.

## Marcos 9

1 E ele disse-lhes: Na verdade eu vos digo, que alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o reino de Deus vindo com poder.

2 E seis dias depois Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os conduziu à parte a um alto monte; e transfigurou-se diante deles.

3 E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia branquear.

4 E ali apareceu-lhes Elias, com Moisés; e eles falavam com Jesus.

após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.

35 Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, salvá-la-á.

36 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida?

37 Ou que diria o homem em troca da sua vida?

38 Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também dele se envergonhará o Filho do homem quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

## Marcos 9

1 Disse-lhes mais: Em verdade vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que de modo nenhum provarão a morte até que vejam o reino de Deus já chegando com poder.

2 Seis dias depois tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago, e a João, e os levou à parte sós, a um alto monte; e foi transfigurado diante deles;

3 as suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas, tais como nenhum lavandeiro sobre a terra as poderia branquear.

4 E apareceu-lhes Elias com Moisés, e falavam com Jesus.

os seus próprios interesses, tomar sobre os ombros a sua cruz, e seguir-me.

35 Se você insistir em salvar a sua própria vida, você a perderá. Somente aqueles que põem de lado a sua vida por minha causa e por causa da boa-nova é que a salvarão.

36 E qual é o proveito que um homem tira se ele ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

37 Ou, o que o homem poderia dar em troca de sua alma?

38 E todo aquele que se envergonhar de mim e da minha mensagem nesta geração de incredulidade e pecado, o Filho do Homem se envergonhará dele quando voltar na glória do seu Pai com os santos anjos”.

## Marcos 9

1 Jesus prosseguiu dizendo: “Alguns de vocês que estão aqui de modo nenhum experimentarão a morte antes de verem o Reino de Deus chegar com grande poder!”

2 Seis dias depois Jesus levou Pedro, Tiago e João para o cume de um monte. Ninguém mais estava ali. De repente o seu rosto começou a brilhar com glória.

3 E sua roupa se tornou branca e resplandecia, muito mais gloriosa do que qualquer processo terreno poderia jamais branqueá-la!

4 Então apareceram Elias e Moisés, e começaram a falar com Jesus!

5 Então, Pedro, tomando a palavra, disse: Mestre, bom é estarmos aqui e que façamos três tendas: uma será tua, outra, para Moisés, e outra, para Elias.

6 Pois não sabia o que dizer, por estarem eles aterrados.

7 A seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

8 E, de relance, olhando ao redor, a ninguém mais viram com eles, senão Jesus.

**A vinda de Elias**

Mateus 17.9-13

9 Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus que não divulgassem as coisas que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.

10 Eles guardaram a recomendação, perguntando uns aos outros que seria o ressuscitar dentre os mortos.

11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?

12 Então, ele lhes disse: Elias, vindo primeiro, restaurará todas as coisas; como, pois, está escrito sobre o Filho do Homem que sofrerá muito e será aviltado?

13 Eu, porém, vos digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como a seu respeito está escrito.

5 Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: — Mestre, bom é estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

6 Pois não sabia o que dizer, por estarem eles apavorados.

7 A seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela veio uma voz que dizia: — Este é o meu Filho amado; escutem o que ele diz!

8 E, de repente, olhando ao redor, não viram mais ninguém com eles, a não ser Jesus.

**A vinda de Elias**

Mt 17.9-13

9 Ao descerem do monte, Jesus lhes ordenou que não divulgassem as coisas que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.

10 Eles guardaram a recomendação, perguntando uns aos outros o que seria esse ressuscitar dentre os mortos.

11 Então perguntaram a Jesus: — Por que os escribas dizem ser necessário que Elias venha primeiro?

12 Jesus respondeu: — Elias, vindo primeiro, restaurará todas as coisas. Como, então, está escrito sobre o Filho do Homem que sofrerá muito e será desprezado?

13 Eu, porém, lhes digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como está escrito a respeito dele.

5 E Pedro, respondendo, disse a Jesus: Mestre, é bom estarmos aqui; deixa-nos fazer aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.

6 Porque ele não sabia o que dizer, pois eles estavam grandemente atemorizados.

7 E formou-se uma nuvem que os cobriu, e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

8 E de repente, eles olhando ao redor, não viram mais nenhum homem, senão só a Jesus.

9 E, enquanto eles desciam do monte, ele ordenou-lhes que a nenhum homem contassem as coisas que tinham visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dentre os mortos.

10 E eles guardaram o que foi dito entre si, perguntando uns aos outros o que significava ressuscitar dentre os mortos.

11 E eles o perguntam, dizendo: Por que dizem os escribas que Elias deveria vir primeiro?

12 E, respondendo ele, disse-lhes: Na verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; e, como está escrito do Filho do homem, que ele deve sofrer muitas coisas, e ser reduzido a nada.

13 Mas eu vos digo que Elias já veio, e eles fizeram-lhe tudo o que quiseram, como está escrito sobre ele.

5 Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, bom é estarmos aqui; façamos, pois, três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.

6 Pois não sabia o que havia de dizer, porque ficaram atemorizados.

7 Nisto veio uma nuvem que os cobriu, e dela saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

8 De repente, tendo olhado em redor, não viram mais a ninguém consigo, senão só a Jesus.

9 Enquanto desciam do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, até que o Filho do homem ressurgisse dentre os mortos.

10 E eles guardaram o caso em segredo, indagando entre si o que seria o ressurgir dentre os mortos.

11 Então lhe perguntaram: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro?

12 Respondeu-lhes Jesus: Na verdade Elias havia de vir primeiro, a restaurar todas as coisas; e como é que está escrito acerca do Filho do homem que ele deva padecer muito a ser aviltado?

13 Digo-vos, porém, que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo quanto quiseram, como dele está escrito.

5 "Mestre, isto é maravilhoso!", exclamou Pedro. "Vamos fazer aqui três abrigos, um para o Senhor, um para Moisés e um para Elias".

6 Ele disse isso só para falar, porque não sabia o que dizer, pois estavam todos apavorados.

7 Mas quando ele ainda falava essas palavras, uma nuvem os cobriu, e uma voz vinda da nuvem disse: "Este é o meu Filho amado. Escutem o que ele diz!"

8 Foi quando eles olharam em volta e não viram mais ninguém, a não ser Jesus.

9 Enquanto estavam descendo a encosta do monte, Jesus proibiu de contarem o que haviam visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos.

10 Portanto eles guardaram aquilo para si mesmos, mas discutiam entre si a respeito, e perguntaram o que ele queria dizer por "ressuscitar dos mortos".

11 Então eles começaram a perguntar a Jesus: "Por que os mestres da lei dizem que Elias deve vir primeiro?"

12 Jesus respondeu: "Na verdade, Elias vem primeiro para preparar o caminho. Mas por que está escrito que é necessário que o Filho do Homem sofra muito e seja rejeitado?

13 Mas eu digo a vocês: Elias já veio, e o maltrataram como quiseram, como está escrito a seu respeito".

**A cura de um jovem possesso**
Mateus 17.14-21; Lucas 9.37-43

14 Quando eles se aproximaram dos discípulos, viram numerosa multidão ao redor e que os escribas discutiam com eles.

15 E logo toda a multidão, ao ver Jesus, tomada de surpresa, correu para ele e o saudava.
16 Então, ele interpelou os escribas: Que é que discutíeis com eles?

17 E um, dentre a multidão, respondeu: Mestre, trouxe-te o meu filho, possesso de um espírito mudo;

18 e este, onde quer que o apanha, lança-o por terra, e ele espuma, rilha os dentes e vai definhando. Roguei a teus discípulos que o expelissem, e eles não puderam.

19 Então, Jesus lhes disse: Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-mo.

20 E trouxeram-lho; quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o agitou com violência, e, caindo ele por terra, revolvia-se espumando.

21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe sucede? Desde a infância, respondeu;

**A cura de um menino**
Mt 17.14-21; Lc 9.37-43a

14Quando eles se aproximaram dos outros discípulos, viram numerosa multidão ao redor deles e os escribas discutindo com eles.

15E logo toda a multidão, ao ver Jesus, ficou surpresa e, correndo até ele, o saudava.
16Então Jesus perguntou: — O que é que vocês estão discutindo com eles?

17E um, do meio da multidão, respondeu: — Mestre, eu trouxe até o senhor o meu filho, que está possuído de um espírito mudo;

18e este, sempre que se apossa dele, lança-o por terra, e ele espuma, range os dentes e vai definhando. Pedi aos seus discípulos que o expulsassem, mas eles não puderam.

19Então Jesus exclamou: — Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino até aqui.

20E eles o trouxeram. Quando ele viu Jesus, o espírito imediatamente agitou o menino com violência, e, caindo ele por terra, revolvia-se espumando.

21Jesus perguntou ao pai do menino: — Há quanto tempo isso está acontecendo

14 E, ele aproximando-se dos seus discípulos, viu ao redor deles uma grande multidão, e os escribas interrogando a eles.

15 E imediatamente toda a multidão, vendo-o, ficou grandemente surpreendida, e, correndo para ele, o saudaram.
16 E ele perguntou aos escribas: O que interrogas com eles?

17 E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo;

18 e este, onde quer que o apanhe, derruba-o; e ele espuma, e range os dentes, e vai definhando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, mas eles não puderam.

19 E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração sem fé! Até quando hei de estar convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim!

20 E eles o trouxeram até ele; e vendo-o, o espírito imediatamente o convulsionou; e ele caiu no chão, e revolvia-se, espumando.

21 E perguntou ao pai dele: Quanto tempo passou desde que isto veio a ele? E ele disse: Desde uma criança.

14 Quando chegaram aonde estavam os discípulos, viram ao redor deles uma grande multidão, e alguns escribas a discutirem com eles.

15 E logo toda a multidão, vendo a Jesus, ficou grandemente surpreendida; e correndo todos para ele, o saudavam.
16 Perguntou ele aos escribas: Que é que discutis com eles?

17 Respondeu-lhe um dentre a multidão: Mestre, eu te trouxe meu filho, que tem um espírito mudo;

18 e este, onde quer que o apanha, convulsiona-o, de modo que ele espuma, range os dentes, e vai definhando; e eu pedi aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.

19 Ao que Jesus lhes respondeu: ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos hei de suportar? Trazei-mo.

20 Então lho trouxeram; e quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o convulsionou; e o endemoninhado, caindo por terra, revolvia-se espumando.

21 E perguntou Jesus ao pai dele: Há quanto tempo sucede-lhe isto? Respondeu ele: Desde a infância;

14Quando chegaram perto dos outros discípulos, encontraram uma grande multidão ao redor dos outros discípulos, enquanto alguns mestres da lei discutiam com eles.
15A multidão olhou admirada para Jesus quando ele veio na direção deles, e então correram para cumprimentá-lo.
16“Sobre o que é toda esta discussão?”, perguntou Jesus.
17Um dos homens no meio da multidão tomou a palavra e disse: “Mestre, eu trouxe o meu filho para que o Senhor o curasse — ele não pode falar — porque está com um espírito que o impede de falar.
18E sempre que o espírito toma conta dele, atira-o no chão. Ele espuma pela boca, range os dentes e fica rígido. Então eu pedi aos seus discípulos que expulsassem o demônio, mas eles não conseguiram”.
19Jesus disse: “Oh, que fé pequena vocês têm! Quanto tempo mais devo ficar com vocês até que finalmente creiam? Quanto tempo mais esperarei? Tragam-me o menino”.
20Então o trouxeram, mas o espírito, quando viu Jesus, imediatamente causou uma convulsão no menino. Ele caiu no chão, contorcendo-se e espumando pela boca.
21“Há quanto tempo ele está assim?”, perguntou Jesus ao pai do menino. Ele

22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar; mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

23 Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê.

24 E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!

25 Vendo Jesus que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai deste jovem e nunca mais tornes a ele.

26 E ele, clamando e agitando-o muito, saiu, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: Morreu.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

28 Quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

29 Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração [e jejum].

**De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição**
Mateus 17.22-23; Lucas 9.43b-45

com ele? O pai respondeu: — Desde a infância;
22e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar. Mas, se o senhor pode fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e ajude-nos.

23Ao que Jesus respondeu: — "Se o senhor pode"? Tudo é possível ao que crê.

24E imediatamente o pai do menino exclamou: — Eu creio! Ajude-me na minha falta de fé!
25Vendo Jesus que muita gente estava se reunindo, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: — Espírito mudo e surdo, eu ordeno a você: Saia deste menino e nunca mais entre nele.

26E ele, gritando e agitando-o muito, saiu, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: — Morreu.

27Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.

28Quando Jesus entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: — Por que nós não pudemos expulsá-lo?

29Jesus respondeu: — Esse tipo de espírito só pode ser expulso por meio de oração.

**De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição**
Mt 17.22-23; Lc 9.43b-45

22 E muitas vezes isto o tem lançado no fogo, e dentro da água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.

23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer, todas as coisas são possíveis ao que crê.

24 E imediatamente o pai do menino exclamou e disse em lágrimas: Senhor, eu creio! Ajude a minha incredulidade.
25 Quando Jesus viu que as pessoas vinham correndo juntas, ele repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Tu, espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai dele, e não entres mais nele.

26 E o espírito gritou, e agitando-o com violência, saiu dele; e ele estava como um morto, de modo que muitos diziam: Ele está morto.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu; e ele se levantou.

28 E, quando ele entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que nós não pudemos expulsá-lo?

29 E ele disse-lhes: Este tipo não sai de modo algum, senão pela oração e pelo jejum.

22 e muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

23 Ao que lhe disse Jesus: Se podes!-tudo é possível ao que crê.

24 Imediatamente o pai do menino, clamando, {com lágrimas} disse: Creio! Ajuda a minha incredulidade.
25 E Jesus, vendo que a multidão, correndo, se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele.

26 E ele, gritando, e agitando-o muito, saiu; e ficou o menino como morto, de modo que a maior parte dizia: Morreu.

27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu; e ele ficou em pé.

28 E quando entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que não pudemos nós expulsá-lo?

29 Respondeu-lhes: Esta casta não sai de modo algum, salvo à força de oração {e jejum.}

respondeu: "Ele está assim desde que era pequeno.
22Muitas vezes o espírito o faz cair no fogo ou na água para matá-lo. Oh, tenha misericórdia de nós e, se o Senhor pode fazer alguma coisa, por favor, ajude-nos".
23"Se eu posso?", perguntou Jesus. "Qualquer coisa é possível para aquele que crê".

24O pai imediatamente respondeu: "Eu creio; ajude-me a ter mais fé!"

25Quando Jesus viu que a multidão estava se ajuntando, repreendeu o espírito. "Espírito surdo e mudo", disse ele, "eu ordeno a você que saia desse menino e nunca mais entre nele!"
26Então o espírito deu um grito terrível, agitou o menino violentamente e o deixou; o menino ficou deitado ali, com a aparência de morto. Correu um murmúrio pela multidão — "Ele está morto".
27Mas Jesus o tomou pela mão e o ajudou a ficar em pé; ele levantou-se e estava bem!
28Depois disso, quando Jesus estava sozinho com os seus discípulos em casa, eles lhe perguntaram: "Por que nós não pudemos expulsar aquele espírito?"

29Jesus respondeu: "Essa espécie só sai com oração e jejum".

30 E, tendo partido dali, passavam pela Galiléia, e não queria que ninguém o soubesse;

31 porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; mas, três dias depois da sua morte, ressuscitará.

32 Eles, contudo, não compreendiam isto e temiam interrogá-lo.

**O maior no reino dos céus**

Mateus 18.1-5; Lucas 9.46-48

33 Tendo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os discípulos: De que é que discorríeis pelo caminho?

34 Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido entre si sobre quem era o maior.

35 E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos.

36 Trazendo uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes:

37 Qualquer que receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou.

**Jesus ensina a tolerância e a caridade**

Lucas 9.49-50

30E, tendo saído dali, passavam pela Galileia, e Jesus não queria que ninguém o soubesse,

31porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: — O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e estes o matarão; mas, três dias depois da sua morte, ressuscitará.

32Eles, porém, não compreendiam isto e tinham medo de perguntar.

**O maior no Reino dos Céus**

Mt 18.1-5; Lc 9.46-48

33Chegaram, então, a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou aos discípulos: — Sobre o que vocês estavam discutindo no caminho?

34Mas eles se calaram, porque, no caminho, tinham discutido entre si sobre quem era o maior.

35E Jesus, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: — Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos.

36Trazendo uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes:

37 — Quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, recebe a mim; e quem receber a mim, não é a mim que recebe, mas aquele que me enviou.

**Quem não é contra nós é por nós**

Lc 9.49-50

30 E, tendo partido dali, passavam pela Galileia, e não queria que nenhum homem soubesse isto.

31 Pois ele ensinava aos seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e matá-lo-ão; e, após ser morto, ele será ressuscitado ao terceiro dia.

32 Mas eles não entenderam este discurso, e tinham medo de interrogá-lo.

33 E ele chegou a Cafarnaum; e, estando na casa, perguntou-lhes: O que discutíeis entre vós pelo caminho?

34 Mas eles calaram-se; porque pelo caminho haviam discutido entre si qual deles seria o maior.

35 E ele assentou-se, e chamando os doze, disse-lhes: Se algum homem deseja ser o primeiro, este será o último de todos, e o servo de todos.

36 E ele tomou uma criança, e a colocou no meio deles; e, tomando-a nos seus braços, disse-lhes:

37 Qualquer que receber uma destas crianças em meu nome, recebe a mim; e qualquer que me receber, não recebe a mim, mas àquele que me enviou.

30 Depois, tendo partido dali, passavam pela Galiléia, e ele não queria que ninguém o soubesse;

31 porque ensinava a seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, que o matarão; e morto ele, depois de três dias ressurgirá.

32 Mas eles não entendiam esta palavra, e temiam interrogá-lo.

33 Chegaram a Cafarnaum. E estando ele em casa, perguntou-lhes: Que estáveis discutindo pelo caminho?

34 Mas eles se calaram, porque pelo caminho haviam discutido entre si qual deles era o maior.

35 E ele, sentando-se, chamou os doze e lhes disse: se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.

36 Então tomou uma criança, pô-la no meio deles e, abraçando-a, disse-lhes:

37 Qualquer que em meu nome receber uma destas crianças, a mim me recebe; e qualquer que me recebe a mim, recebe não a mim mas àquele que me enviou.

30Eles deixaram aquela região e atravessaram a Galileia. Jesus tentava evitar que alguém soubesse onde eles estavam,

31a fim de poder passar mais tempo com os seus discípulos, ensinando-lhes. Ele lhes dizia: “O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens e será morto, e três dias depois ele ressuscitará”.

32Porém eles não entendiam e tinham medo de perguntar o que ele queria dizer.

33Assim chegaram a Cafarnaum. Quando eles estavam acomodados na casa onde iam ficar, ele perguntou-lhes: “Que era o que vocês estavam discutindo no caminho?”

34Porém eles ficaram em silêncio, porque discutiram sobre qual deles era o maior!

35Ele se sentou e chamou os Doze para que o rodeassem, e disse: “Todo aquele que quiser ser o primeiro, será o último, e o servo de todos!”

36E então pôs uma criança no meio deles; tomou a criança nos braços e disse-lhes:

37“Todo aquele que acolher em meu nome uma criança como esta, estará me acolhendo; e todo aquele que me acolher, não está apenas me acolhendo, mas também àquele que me enviou!”

38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que, em teu nome, expelia demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não seguia conosco.
39 Mas Jesus respondeu: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e, logo a seguir, possa falar mal de mim.

40 Pois quem não é contra nós é por nós.

41 Porquanto, aquele que vos der de beber um copo de água, em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.

**Os tropeços**

Mateus 18.6-9; Lucas 17.1-2

42 E quem fizer tropeçar a um destes pequeninos crentes, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no mar.

43 E, se tua mão te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível

44 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].

45 E, se teu pé te faz tropeçar, corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno

46 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].

38 João disse a Jesus: — Mestre, vimos um homem que expulsava demônios em seu nome, mas nós o proibimos de fazer isso, porque não nos seguia.
39 Mas Jesus respondeu: — Não o proíbam, porque não há ninguém que faça milagre em meu nome e, logo a seguir, possa falar mal de mim.
40 Pois quem não é contra nós é a favor de nós.

41 Pois aquele que lhes der de beber um copo de água, em meu nome, porque vocês são de Cristo, em verdade lhes digo que de modo nenhum perderá a sua recompensa.

**Os tropeços**

Mt 18.6-9; Lc 17.1-2

42 — E, se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor para esse que uma grande pedra de moinho fosse pendurada ao seu pescoço e fosse jogado no mar.

43 E, se a sua mão leva você a tropeçar, corte-a; pois é melhor você entrar aleijado na vida do que, tendo as duas mãos, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga
44 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].
45 E, se o seu pé leva você a tropeçar, corte-o; pois é melhor você entrar na vida aleijado do que, tendo os dois pés, ser lançado no inferno
46 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].

38 E João lhe respondeu, dizendo: Mestre, nós vimos um que expulsava demônios em teu nome, mas ele não nos segue; e nós o proibimos, porque ele não nos segue.
39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais; porque não há homem que faça milagre em meu nome, e possa logo falar mal de mim.
40 Porque quem não é contra nós, é por nós.
41 Porquanto, todo aquele que vos der de beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, na verdade eu vos digo que ele não perderá a sua recompensa.

42 E qualquer que escandalizar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que ele fosse lançado no mar.

43 E, se a tua mão te ofender, corta-a; melhor é entrares na vida mutilado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga;

44 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.
45 E, se o teu pé te ofender, corta-o; melhor te é entrar na vida coxo do que, tendo dois pés, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga;
46 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que em teu nome expulsava demônios, e nós lho proibimos, porque não nos seguia.
39 Jesus, porém, respondeu: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo depois falar mal de mim;

40 pois quem não é contra nós, é por nós.

41 Porquanto qualquer que vos der a beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

42 Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que fosse lançado no mar.

43 E se a tua mão te fizer tropeçar, corta-a; melhor é entrares na vida aleijado, do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga.

44 {onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.}

45 Ou, se o teu pé te fizer tropeçar, corta-o; melhor é entrares coxo na vida, do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno.

46 {onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.}

38 João disse-lhe certa vez: “Mestre, nós vimos um homem utilizando o seu nome para expulsar demônios; nós o proibimos, porque ele não é do nosso grupo”.

39 “Não o proíbam”, disse Jesus, “porque ninguém que faça milagres em meu nome se voltará contra mim em seguida.

40 Todo aquele que não é contra nós está a favor de nós.
41 Eu afirmo a vocês a verdade: Se alguém lhes der um copo de água em meu nome, porque vocês são de Cristo, eu afirmo que de modo nenhum perderá a sua recompensa.

42 “Mas, se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor para esse homem que amarrasse uma enorme pedra de moinho em volta do seu pescoço e fosse jogado no mar.
43 Se a sua mão o leva a praticar o mal, corte-a! É melhor viver para sempre mutilado do que ter as duas mãos e ser jogado no inferno, onde as chamas nunca se apagam,
44 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.
45 E se o seu pé o leva a praticar o mal, corte-o! É melhor ser coxo e viver para sempre do que ter dois pés e ser lançado no inferno,
46 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

47 E, se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois seres lançado no inferno,

48 onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.

**Os discípulos, o sal da terra**

Mateus 5.13; Lucas 14.34-35

49 Porque cada um será salgado com fogo.

50 Bom é o sal; mas, se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.

## Marcos 10

**Jesus atravessa o Jordão**

Mateus 19.1-2

1 Levantando-se Jesus, foi dali para o território da Judéia, além do Jordão. E outra vez as multidões se reuniram junto a ele, e, de novo, ele as ensinava, segundo o seu costume.

**A questão do divórcio**

Mateus 19.3-12; Lucas 16.18

2 E, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher?

3 Ele lhes respondeu: Que vos ordenou Moisés?

4 Tornaram eles: Moisés permitiu lavrar carta de divórcio e repudiar.

47E, se um dos seus olhos leva você a tropeçar, arranque-o; pois é melhor você entrar no Reino de Deus com um olho só do que, tendo os dois, ser lançado no inferno,

48onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.

49 — Porque cada um será salgado com fogo.

50O sal é bom; mas, se o sal vier a se tornar insípido, como lhe restaurar o sabor? Tenham sal em vocês mesmos e paz uns com os outros.

## Marcos 10

**A respeito do divórcio**

Mt 19.1-12

1Saindo dali, Jesus foi para o território da Judeia e para além do Jordão. E outra vez as multidões se reuniram junto a ele, e, de novo, ele as ensinava, segundo o seu costume.

2E, aproximando-se alguns fariseus, o puseram à prova, perguntando: — É lícito ao marido repudiar a sua mulher?

3Jesus respondeu: — O que foi que Moisés ordenou a vocês?

4Eles disseram: — Moisés permitiu escrever uma carta de divórcio e repudiar.

47 E, se o teu olho te ofender, arranca-o; melhor é entrares no reino de Deus com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do inferno;

48 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com sal.

50 Sal é bom; mas, se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros.

## Marcos 10

1 E ele levantando-se dali, foi para o litoral da Judeia, além do Jordão; e novamente a multidão recorre a ele; e, como era seu costume, ele os ensinou novamente.

2 E os fariseus vindo até ele, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar sua mulher?

3 E ele, respondendo, disse-lhes: O que Moisés vos ordenou?

4 E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiá-la.

47 Ou, se o teu olho te fizer tropeçar, lança-o fora; melhor é entrares no reino de Deus com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no inferno.

48 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga.

49 Porque cada um será salgado com fogo.

50 Bom é o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que o haveis de temperar? Tende sal em vós mesmos, e guardai a paz uns com os outros.

## Marcos 10

1 Levantando-se Jesus, partiu dali para os termos da Judéia, e para além do Jordão; e do novo as multidões se reuniram em torno dele; e tornou a ensiná-las, como tinha por costume.

2 Então se aproximaram dele alguns fariseus e, para o experimentarem, lhe perguntaram: É lícito ao homem repudiar sua mulher?

3 Ele, porém, respondeu-lhes: Que vos ordenou Moisés?

4 Replicaram eles: Moisés permitiu escrever carta de divórcio, e repudiar a mulher.

47“E se o seu olho o leva a praticar o mal, arranque-o fora. É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só do que ter os dois olhos e ser lançado no inferno,

48onde os vermes nunca morrem e o fogo nunca se apaga.

49“Cada um será salgado com fogo.

50“O sal é bom, mas não vale nada se perder o seu sabor; aí não tem como restaurá-lo. Tenham sal em vocês e vivam em paz uns com os outros”.

## Marcos 10

1Então Jesus deixou Cafarnaum e seguiu em direção ao sul, para a região da Judeia e para o outro lado do rio Jordão. Novamente, lá estavam as multidões; e, como de costume, ele as ensinava.

2Alguns fariseus vieram e lhe perguntaram: “É permitido ao homem divorciar-se da sua mulher?” Naturalmente eles estavam tentando apanhá-lo numa armadilha.

3“Que ordenou Moisés sobre o divórcio?”, perguntou-lhes Jesus.

4“Ele permitiu o divórcio”, responderam. “Ele disse que tudo que um homem precisa fazer é mandar a esposa embora e

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | entregar-lhe um documento de divórcio escrito”. |
| 5 Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento; | 5Mas Jesus lhes disse: — Foi por causa da dureza do coração de vocês que Moisés deixou escrito esse mandamento. | 5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações ele vos escreveu esse mandamento. | 5 Disse-lhes Jesus: Pela dureza dos vossos corações ele vos deixou escrito esse mandamento. | 5“E por que ele disse isso?”, perguntou Jesus. “Eu vou lhes dizer — era uma tolerância à maldade do coração endurecido de vocês. |
| 6 porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. | 6Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. | 6 Mas desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea. | 6 Mas desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. | 6Mas desde o princípio da criação Deus ‘os fez homem e mulher’. |
| 7 Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe [e unir-se-á a sua mulher], | 7“Por isso o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, | 7 Por isso deixará o homem pai e mãe, e se unirá à sua esposa; | 7 Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, {e unir-se-á à sua mulher,} | 7‘Portanto o homem deve deixar o pai e a mãe e se unirá à sua mulher, |
| 8 e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne. | 8tornando-se os dois uma só carne.” De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. | 8 e eles dois serão uma só carne; e assim não são mais dois, mas uma só carne. | 8 e serão os dois uma só carne; assim já não são mais dois, mas uma só carne. | 8e os dois se tornarão uma só carne’, e ele e a esposa estarão unidos de tal maneira que não serão mais dois, porém uma só pessoa. |
| 9 Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem. | 9Portanto, que ninguém separe o que Deus ajuntou. | 9 Portanto, o que Deus uniu, nenhum homem o separe. | 9 Porquanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem. | 9E nenhum homem deve separar o que Deus uniu”. |
| 10 Em casa, voltaram os discípulos a interrogá-lo sobre este assunto. | 10Em casa, os discípulos voltaram a fazer perguntas sobre esse assunto. | 10 E, em casa, os seus discípulos o perguntaram novamente acerca do mesmo assunto. | 10 Em casa os discípulos interrogaram-no de novo sobre isso. | 10Mais tarde, quando ele estava sozinho com os discípulos em casa, o assunto surgiu outra vez. |
| 11 E ele lhes disse: Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra aquela. | 11E Jesus lhes disse: — Quem repudiar a sua mulher e casar com outra comete adultério contra aquela. | 11 E ele lhes disse: Qualquer que despedir a sua esposa e casar com outra, comete adultério contra ela. | 11 Ao que lhes respondeu: Qualquer que repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra ela; | 11Ele lhes disse: “Quando um homem se divorcia da esposa para casar-se com outra mulher, comete adultério contra ela. |
| 12 E, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério. | 12E, se ela repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério. | 12 E, se a mulher despedir a seu marido, e casar com outro, ela comete adultério. | 12 e se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério. | 12E se a esposa se divorciar do marido e se casar com outro homem, ela também comete adultério”. |
| **Jesus abençoa as crianças**<br>Mateus 19.13-15; Lucas 18.15-17 | **Jesus abençoa as crianças**<br>Mt 19.13-15; Lc 18.15-17 | | | |
| 13 Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. | 13Então trouxeram algumas crianças a Jesus para que as abençoasse, mas os discípulos os repreendiam. | 13 E lhe traziam criancinhas, para que as tocasse; e os seus discípulos repreendiam aos que as traziam. | 13 Então lhe traziam algumas crianças para que as tocasse; mas os discípulos o repreenderam. | 13Depois disso algumas mães trouxeram suas crianças para que Jesus tocasse nelas e as abençoasse, mas os discípulos as repreendiam, dizendo-lhes que não o incomodassem. |
| 14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. | 14Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: — Deixem que os pequeninos venham a mim; não os impeçam, porque dos tais é o Reino de Deus. | 14 Mas Jesus, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir a mim as criancinhas, e não as impeçais; porque de tais é o reino de Deus. | 14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais, porque de tais é o reino de Deus. | 14Mas quando Jesus viu o que estava acontecendo, ficou muito indignado com os discípulos e lhes disse: “Deixem que as crianças venham a mim, porque o Reino |

15 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.

16 Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.

**O jovem rico**

Mateus 19.16-22; Lucas 18.18-23

17 E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

18 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.

19 Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe.

20 Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

21 E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me.

22 Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.

**O perigo das riquezas**

15Em verdade lhes digo: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.

16Então, tomando as crianças nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.

**O jovem rico**

Mt 19.16-22; Lc 18.18-23

17Pondo-se Jesus a caminho, um homem correu ao seu encontro e, ajoelhando-se diante dele, perguntou-lhe: — Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

18Jesus respondeu: — Por que você me chama de bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.

19Você conhece os mandamentos: "Não mate, não cometa adultério, não furte, não dê falso testemunho, não defraude ninguém, honre o seu pai e a sua mãe."

20Então o homem respondeu: — Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

21E Jesus, olhando para ele com amor, disse: — Só uma coisa falta a você: vá, venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu; depois, venha e siga-me.

22Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.

**O perigo das riquezas**

15 Na verdade eu vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criancinha, não entrará nele.

16 E ele, tomando-as nos seus braços, impôs suas mãos sobre elas, e as abençoou.

17 E, estando ele pelo caminho, veio ali alguém correndo, e ajoelhando-se diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, o que farei para que eu possa herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: Por que tu me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.

19 Tu sabes os mandamentos: Não cometerás adultério, não assassinarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás, honra a teu pai e a tua mãe.

20 E ele respondeu, dizendo: Mestre, tudo isso eu tenho guardado desde a minha juventude.

21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Uma coisa te falta; vai pelo teu caminho, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e tu terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.

22 Mas ele, entristecendo-se com o que foi dito, foi embora afligido; pois ele tinha grandes posses.

15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de maneira nenhuma entrará nele.

16 E, tomando-as nos seus braços, as abençoou, pondo as mãos sobre elas.

17 Ora, ao sair para se pôr a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele e lhe perguntou: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

18 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? ninguém é bom, senão um que é Deus.

19 Sabes os mandamentos: Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; a ninguém defraudarás; honra a teu pai e a tua mãe.

20 Ele, porém, lhe replicou: Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha juventude.

21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Uma coisa te falta; vai vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me.

22 Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitos bens.

de Deus pertence àqueles que são semelhantes a uma criança.

15Eu lhes digo a verdade: Todo aquele que se recusar a vir a Deus como uma criança, nunca lhe será permitido entrar no seu Reino".

16Então ele tomou as crianças nos braços, pôs as mãos sobre a cabeça delas, e as abençoou.

17Quando ele estava saindo, veio um homem correndo em sua direção, ajoelhou-se diante dele e perguntou: "Bom mestre, que devo fazer para receber a vida eterna?"

18"Por que você me chama de bom?", perguntou Jesus. "Ninguém é bom, a não ser Deus!

19Mas quanto à sua pergunta, você conhece os mandamentos: 'Não mate, não cometa adultério, não roube, não minta, não engane, respeite seu pai e sua mãe' ".

20"Mestre", respondeu o homem, "não quebrei nenhuma dessas leis, desde a minha mocidade".

21Jesus contemplou-o e o amou: "Falta-lhe só uma coisa: Vá vender tudo o que você tem; dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu; então venha e siga-me".

22Mas o homem, contrariado, foi embora triste, porque era muito rico.

Mateus 19.23-30; Lucas 18.24-30

23 Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é [para os que confiam nas riquezas] entrar no reino de Deus!

25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.
26 Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser salvo?
27 Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

28 Então, Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos.

29 Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho,

30 que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna.

Mt 19.23-30; Lc 18.24-30

23Então Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: — Como é difícil para os que têm riquezas entrar no Reino de Deus!

24Os discípulos estranharam estas palavras, mas Jesus insistiu em dizer-lhes: — Filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus!

25É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.
26Eles ficaram muito admirados, dizendo entre si: — Sendo assim, quem pode ser salvo?
27Jesus, olhando para eles, disse: — Para os seres humanos é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

28Então Pedro começou a dizer-lhe: — Eis que nós deixamos tudo e seguimos o senhor.

29Jesus respondeu: — Em verdade lhes digo que não há ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou campos por minha causa e por causa do evangelho,

30que não receba, já no presente, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, receberá a vida eterna.

23 E Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 E os discípulos se admiraram destas suas palavras. Mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!
25 É mais fácil um camelo passar pelo olho da agulha, do que entrar um homem rico no reino de Deus.
26 E eles ficaram extremamente admirados, dizendo entre si: Quem então, poderá ser salvo?
27 E Jesus, olhando para eles, disse: Com homens isso é impossível, mas não com Deus; porque com Deus todas as coisas são possíveis.

28 E Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos.

29 E Jesus, respondendo, disse: Na verdade eu vos digo que não há nenhum homem, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa de mim e do evangelho,
30 que não receba cem vezes mais, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro a vida eterna.

23 Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!
24 E os discípulos se maravilharam destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: Filhos, quão difícil é {para os que confiam nas riquezas} entrar no reino de Deus!
25 É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.
26 Com isso eles ficaram sobremaneira maravilhados, dizendo entre si: Quem pode, então, ser salvo?
27 Jesus, fixando os olhos neles, respondeu: Para os homens é impossível, mas não para Deus; porque para Deus tudo é possível.

28 Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.

29 Respondeu Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho,

30 que não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e no mundo vindouro a vida eterna.

23Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: “É quase impossível um rico entrar no Reino de Deus!”

24Eles ficaram admirados com essas palavras. Por isso Jesus disse outra vez: “Meus queridos filhos, como é difícil para aqueles que confiam nas riquezas entrar no Reino de Deus!
25É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um homem rico entrar no Reino de Deus”.
26Os discípulos estranharam muito essa afirmação! “Então, quem neste mundo pode ser salvo?”, perguntaram.

27Jesus olhou atentamente para eles e então disse: “Para os homens é impossível. Mas para Deus, tudo é possível”.

28Então Pedro começou a mencionar tudo o que ele e os outros discípulos haviam deixado para trás. “Nós abandonamos tudo para segui-lo”, disse ele.

29E Jesus respondeu: “Eu quero garantir-lhes que não há ninguém que tendo abandonado lar, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou propriedades, por amor de mim, para contar aos outros a boa-nova,

30não receba de volta, cem vezes mais, lares, irmãos, irmãs, mães, pais, filhos e terras, com perseguições! Tudo isso será dele aqui na terra, e, no mundo futuro, terá a vida eterna.

31 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.

**Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição**
Mateus 20.17-19; Lucas 18.31-34

32 Estavam de caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante dos seus discípulos. Estes se admiravam e o seguiam tomados de apreensões. E Jesus, tornando a levar à parte os doze, passou a revelar-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo:

33 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; condená-lo-ão à morte e o entregarão aos gentios;

34 hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo; mas, depois de três dias, ressuscitará.

**O pedido de Tiago e João**
Mateus 20.20-28

35 Então, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos pedir.
36 E ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça?
37 Responderam-lhe: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu

31 Porém muitos primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros.

**Jesus ainda outra vez prediz sua morte e ressurreição**
Mt 20.17-19; Lc 18.31-34

32 Estavam a caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante dos seus discípulos. Estes se admiravam e o seguiam tomados de apreensões. E Jesus, chamando outra vez os doze para um lado, começou a revelar-lhes as coisas que deviam acontecer com ele, dizendo:

33 — Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles vão condená-lo à morte e entregá-lo aos gentios.

34 Vão zombar dele, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo; mas, depois de três dias, ressuscitará.

**O pedido de Tiago e João**
Mt 20.20-28

35 Então se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: — Mestre, queremos que o senhor nos conceda o que vamos pedir.
36 E Jesus lhes perguntou: — O que querem que eu lhes faça?
37 Eles responderam: — Permite-nos que, na sua glória, nos assentemos um à sua direita e o outro à sua esquerda.
38 Mas Jesus lhes disse: — Vocês não sabem o que estão pedindo. Será que podem beber o cálice que eu bebo ou

31 Mas muitos que são primeiros serão últimos, e os últimos, primeiros.

32 E eles estavam no caminho, subindo a Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles maravilhavam-se, e seguiam-no atemorizados. E, ele tomando novamente os doze, começou a dizer-lhes as coisas que deviam acontecer com ele,

33 dizendo: Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes, e aos escribas, e eles o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios;

34 e eles zombarão dele, e o açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e ao terceiro dia ele será ressuscitado.

35 E Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele, dizendo: Mestre, queremos que tu nos faças o que nós desejamos.
36 E ele lhes disse: O que quereis que eu vos faça?
37 E eles lhe disseram: Concede-nos que na tua glória nós possamos nos assentar, um à tua direita, e o outro à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu

31 Mas muitos que são primeiros serão últimos; e muitos que são últimos serão primeiros.

32 Ora, estavam a caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles, e eles se maravilhavam e o seguiam atemorizados. De novo tomou consigo os doze e começou a contar-lhes as coisas que lhe haviam de sobrevir,

33 dizendo: Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; e eles o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios;

34 e hão de escarnecê-lo e cuspir nele, e açoitá-lo, e matá-lo; e depois de três dias ressurgirá.

35 Nisso aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.
36 Ele, pois, lhes perguntou: Que quereis que eu vos faça?
37 Responderam-lhe: Concede-nos que na tua glória nos sentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis beber o cálice que eu bebo,

31 Mas muitas pessoas que agora são os primeiros, serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros".

32 Por esse tempo eles caminhavam para Jerusalém, e Jesus ia à frente; enquanto os discípulos o estavam seguindo, ficaram cheios de medo e apreensão. Jesus chamou os Doze para um lado e mais uma vez começou a descrever tudo o que estava para acontecer a ele quando chegassem a Jerusalém.

33 "Quando chegarmos lá", disse-lhes, "o Filho do Homem será preso e levado à presença dos sacerdotes principais e dos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios para ser morto.

34 Eles zombarão dele, cuspirão nele, o açoitarão com os seus chicotes e o matarão; mas depois de três dias ele ressuscitará".

35 Então Tiago e João, os filhos de Zebedeu, se aproximaram dele e falaram com ele: "Mestre, nós queremos que nos faça um favor".

36 "O que vocês querem?", perguntou ele.

37 "Queremos sentar-nos à sua direita e à sua esquerda na sua glória", disseram eles.

38 Mas Jesus respondeu: "Vocês não sabem o que estão pedindo! Vocês são capazes de beber do cálice amargo de tristeza do qual

bebo ou receber o batismo com que eu sou batizado?

39 Disseram-lhe: Podemos. Tornou-lhes Jesus: Bebereis o cálice que eu bebo e recebereis o batismo com que eu sou batizado;
40 quanto, porém, ao assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não me compete concedê-lo; porque é para aqueles a quem está preparado.

41 Ouvindo isto, indignaram-se os dez contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiorais exercem autoridade.

43 Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;

44 e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos.

45 Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

**A cura do cego de Jericó**

Mateus 20.29-34; Lucas 18.35-43

46 E foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, cego

receber o batismo com que eu sou batizado?

39Eles responderam: — Podemos. Então Jesus lhes disse: — Vocês beberão o cálice que eu bebo e receberão o batismo com que eu sou batizado.
40Quanto a sentar à minha direita ou à minha esquerda, não me compete concedê-lo, pois é para aqueles a quem está preparado.
41Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a ficar indignados com Tiago e João.

42Mas Jesus, chamando todos para junto de si, disse: — Vocês sabem que os que são considerados governadores dos povos os dominam e que os seus maiorais exercem autoridade sobre eles.

43Mas entre vocês não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês, que se coloque a serviço dos outros;
44e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que seja servo de todos.

45Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

**A cura do cego de Jericó**

Mt 20.29-34; Lc 18.35-43

46E foram para Jericó. Quando Jesus saía de Jericó, juntamente com os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, um cego

bebo, e serdes batizados com o batismo com que eu sou batizado?

39 E eles lhe disseram: Nós podemos. Jesus, porém, disse-lhes: De fato, bebereis o cálice que eu bebo, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;
40 porém, o assentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não é meu para dar; mas o será dado àqueles a quem está preparado.

41 E os dez, tendo ouvido isso, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Sabeis que os que são reconhecidos como governadores dos gentios, exercem senhorio sobre eles, e que sobre eles uns dos seus grandes exercem autoridade.

43 Mas não será assim entre vós; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será o vosso ministro,

44 e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

45 Porque até mesmo o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

46 E eles chegaram a Jericó; e, saindo ele de Jericó com os seus discípulos e um grande número de pessoas, Bartimeu, o

e ser batizados no batismo em que eu sou batizado?

39 E lhe responderam: Podemos. Mas Jesus lhes disse: O cálice que eu bebo, haveis de bebê-lo, e no batismo em que eu sou batizado, haveis de ser batizados;
40 mas o sentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence concedê-lo; mas isso é para aqueles a quem está reservado.

41 E ouvindo isso os dez, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Então Jesus chamou-os para junto de si e lhes disse: Sabeis que os que são reconhecidos como governadores dos gentios, deles se assenhoreiam, e que sobre eles os seus grandes exercem autoridade.

43 Mas entre vós não será assim; antes, qualquer que entre vós quiser tornar-se grande, será esse o que vos sirva;

44 e qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos.

45 Pois também o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos.

46 Depois chegaram a Jericó. E, ao sair ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, estava sentado junto do

eu devo beber ou ser batizado com o batismo de sofrimento com o qual eu vou serem batizados?”

39“Podemos”, disseram! E Jesus disse: “Vocês realmente beberão do meu cálice e serão batizados com o meu batismo,

40mas quanto a assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não cabe a mim resolver; esses lugares pertencem àqueles a quem foram preparados”.
41Quando os outros discípulos descobriram o que Tiago e João haviam pedido, ficaram muito indignados.

42Então Jesus os chamou e disse: “Como vocês sabem, os reis e os homens importantes da terra dominam sobre o povo.

43Porém entre vocês é diferente. Todo aquele que quiser ser importante deve ser o servo.

44Todo aquele que quiser ser o primeiro, deve ser o escravo de todos.
45Porque até o Filho do Homem não está aqui para ser servido, mas para servir os outros e dar a sua vida a fim de salvar a muitos”.

46E assim eles chegaram a Jericó. Mais tarde, quando deixavam a cidade, uma grande multidão o seguia. Aconteceu que um mendigo cego chamado Bartimeu,

mendigo, filho de Timeu, estava assentado à beira do caminho

47 e, ouvindo que era Jesus, o Nazareno, pôs-se a clamar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

49 Parou Jesus e disse: Chamai-o. Chamaram, então, o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele te chama.

50 Lançando de si a capa, levantou-se de um salto e foi ter com Jesus.

51 Perguntou-lhe Jesus: Que queres que eu te faça? Respondeu o cego: Mestre, que eu torne a ver.

52 Então, Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente tornou a ver e seguia a Jesus estrada fora.

## Marcos 11

**A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém**

Mateus 21.1-17; Lucas 19.28-40; João 12.12-19

1 Quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos seus discípulos

2 e disse-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e, logo ao entrar, achareis

mendigo, filho de Timeu, estava sentado à beira do caminho

47e, ouvindo que era Jesus, o Nazareno, começou a gritar: — Jesus, Filho de Davi, tenha compaixão de mim!

48E muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava cada vez mais: — Filho de Davi, tenha compaixão de mim!

49Jesus parou e disse: — Chamem o cego. Chamaram, então, o cego, dizendo-lhe: — Coragem! Levante-se, porque ele está chamando você.

50Atirando a capa para o lado, o cego levantou-se de um salto e foi até onde estava Jesus,

51que lhe perguntou: — O que você quer que eu lhe faça? O cego respondeu: — Mestre, que eu possa ver de novo.

52Então Jesus lhe disse: — Vá, a sua fé salvou você. E imediatamente passou a ver e foi seguindo Jesus estrada afora.

## Marcos 11

**Jesus entra em Jerusalém**

Mt 21.1-11; Lc 19.28-40; Jo 12.12-19

1Quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos

2e disse-lhes: — Vão até a aldeia que está diante de vocês e logo, ao entrar,

cego, filho de Timeu, estava assentado ao lado da estrada, mendigando.

47 E, ele ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

48 E muitos mandaram que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

49 E Jesus, parando, ordenou que ele fosse chamado; e eles chamaram o homem cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo, levanta-te; ele te chama.

50 E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi até Jesus.

51 E Jesus, respondendo, disse-lhe: O que queres que eu te faça? E o homem cego lhe disse: Senhor, que eu receba a minha visão.

52 E Jesus lhe disse: vai no teu caminho, a tua fé te curou. E ele imediatamente recebeu visão, e seguiu a Jesus pelo caminho.

## Marcos 11

1 E, quando eles se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, ao monte das Oliveiras, ele enviou dois dos seus discípulos,

2 e disse-lhes: Ide pelo caminho à aldeia que está defronte de vós; e logo que nela

caminho um mendigo cego, Bartimeu filho de Timeu.

47 Este, quando ouviu que era Jesus, o nazareno, começou a clamar, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim.

49 Parou, pois, Jesus e disse: Chamai-o. E chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele te chama.

50 Nisto, lançando de si a sua capa, de um salto se levantou e foi ter com Jesus.

51 Perguntou-lhe o cego: Que queres que te faça? Respondeu-lhe o cego: Mestre, que eu veja.

52 Disse-lhe Jesus: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente recuperou a vista, e foi seguindo pelo caminho.

## Marcos 11

1 Ora, quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e de Betânia, junto do Monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos seus discípulos

2 e disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós; e logo que nela entrardes,

filho de Timeu, estava sentado à beira da estrada.

47Quando Bartimeu soube que Jesus de Nazaré estava perto, começou a clamar: “Jesus, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!”

48“Cale a boca!”, alguns gritaram para ele. Porém ele clamava ainda mais alto, sem parar: “Ó Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!”

49Quando Jesus o ouviu, parou na estrada e disse: “Digam-lhe que venha para cá!” Então chamaram o cego. “Anime-se”, disseram eles. “Venha, ele o está chamando!”

50Bartimeu arrancou a capa, a atirou para o lado e, de um salto, ficou em pé e dirigiu-se a Jesus.

51“Que quer que eu faça para você?”, perguntou Jesus. “Mestre”, disse o cego, “eu quero ver!”

52Jesus lhe disse: “Vá! A sua fé curou você”. No mesmo instante o cego pôde ver e seguiu Jesus pela estrada!

## Marcos 11

1Quando eles estavam se aproximando de Betfagé e Betânia, na redondeza de Jerusalém, perto do monte das Oliveiras, Jesus mandou na frente dois dos seus discípulos.

2“Vão até aquela vila ali”, disse-lhes ele, “e logo que entrarem vocês verão um

preso um jumentinho, o qual ainda ninguém montou; desprendei-o e trazei-o.

3 Se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O SENHOR precisa dele e logo o mandará de volta para aqui.

4 Então, foram e acharam o jumentinho preso, junto ao portão, do lado de fora, na rua, e o desprenderam.

5 Alguns dos que ali estavam reclamaram: Que fazeis, soltando o jumentinho?

6 Eles, porém, responderam conforme as instruções de Jesus; então, os deixaram ir.

7 Levaram o jumentinho, sobre o qual puseram as suas vestes, e Jesus o montou.

8 E muitos estendiam as suas vestes no caminho, e outros, ramos que haviam cortado dos campos.

9 Tanto os que iam adiante dele como os que vinham depois clamavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do SENHOR!

10 Bendito o reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas!

11 E, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado tudo, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.

encontrarão preso um jumentinho, o qual ainda ninguém montou; desprendam o jumentinho e tragam aqui.

3 Se alguém perguntar: "Por que estão fazendo isso?", respondam: "O Senhor precisa dele e logo o mandará de volta para cá."

4 Então foram e acharam o jumentinho preso, junto ao portão, do lado de fora, na rua, e o desprenderam.

5 Alguns dos que ali estavam reclamaram: — O que estão fazendo, soltando o jumentinho?

6 Eles, porém, responderam conforme as instruções de Jesus. Então os deixaram ir.

7 Levaram o jumentinho a Jesus, puseram as suas capas sobre o animal, e Jesus montou nele.

8 Muitos estenderam as suas capas no caminho, e outros espalharam ramos que tinham cortado nos campos.

9 Tanto os que iam adiante dele como os que o seguiam clamavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!

10 Bendito o Reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana nas maiores alturas!"

11 E Jesus entrou em Jerusalém, no templo. E, tendo observado tudo, como já era tarde, saiu para Betânia com os doze.

entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho, sobre o qual ainda não montou homem algum; desprendei-o, e trazei-o.

3 E, se algum homem vos disser: Por que fazeis isso? Dizei-lhe que o Senhor necessita dele, e imediatamente ele o enviará para aqui.

4 E eles foram pelo seu caminho, e encontraram o jumentinho amarrado à porta do lado de fora, entre dois caminhos, e o desprenderam.

5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: O que fazeis, desprendendo o jumentinho?

6 E eles responderam como Jesus lhes tinha mandado; e eles o deixaram ir.

7 E eles trouxeram o jumentinho a Jesus, e lançaram sobre ele as suas vestes, e ele assentou-se sobre ele.

8 E muitos estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho.

9 E aqueles que iam adiante, e os que seguiam, clamavam, dizendo: Hosana, abençoado é o que vem em nome do Senhor;

10 abençoado seja o reino do nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

11 E Jesus entrou em Jerusalém e no templo; e, olhando ao redor sobre todas as coisas; e chegando a tarde, saiu para Betânia com os doze.

encontrareis preso um jumentinho, em que ainda ninguém montou; desprendei-o e trazei-o.

3 E se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? respondei: O Senhor precisa dele, e logo tornará a enviá-lo para aqui.

4 Foram, pois, e acharam o jumentinho preso ao portão do lado de fora na rua, e o desprenderam.

5 E alguns dos que ali estavam lhes perguntaram: Que fazeis, desprendendo o jumentinho?

6 Responderam como Jesus lhes tinha mandado; e lho deixaram levar.

7 Então trouxeram a Jesus o jumentinho e lançaram sobre ele os seus mantos; e Jesus montou nele.

8 Muitos também estenderam pelo caminho os seus mantos, e outros, ramagens que tinham cortado nos campos.

9 E tanto os que o precediam como os que o seguiam, clamavam: Hosana! bendito o que vem em nome do Senhor!

10 Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!

11 Tendo Jesus entrado em Jerusalém, foi ao templo; e tendo observado tudo em redor, como já fosse tarde, saiu para Betânia com os doze.

jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrem-no e tragam-no aqui.

3 E se alguém lhes perguntar o que estão fazendo, digam apenas: 'O nosso Mestre precisa dele e o devolverá daqui a pouco' ".

4 Os dois homens saíram e encontraram o jumentinho na rua, amarrado do lado de fora de uma casa. Quando o estavam desamarrando,

5 algumas pessoas perguntaram: "Que vocês estão fazendo, desamarrando esse jumentinho?"

6 Então eles falaram o que Jesus lhes tinha dito, e dessa forma os homens concordaram.

7 Assim trouxeram o jumentinho a Jesus; os discípulos puseram seus mantos sobre ele para que Jesus o montasse.

8 Nisso muitos da multidão espalharam seus mantos ao longo da estrada na frente dele, enquanto outros espalhavam ramos que haviam apanhado nos campos.

9 Ele ia no centro do cortejo, com o povo na frente e atrás, e todos eles gritavam: "Hosana!" "Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor!"

10 "Bendito seja o Reino do nosso pai Davi!" "Hosana a Deus nas alturas"!

11 Quando Jesus entrou em Jerusalém, foi para o templo, onde observou tudo, e mais tarde dirigiu-se para Betânia, com os doze discípulos.

**A figueira sem fruto**

Mateus 21.18-22

12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.

13 E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou, senão folhas; porque não era tempo de figos.

14 Então, lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus discípulos ouviram isto.

**A purificação do templo**

Mateus 21.12-17; Lucas 19.45-48

15 E foram para Jerusalém. Entrando ele no templo, passou a expulsar os que ali vendiam e compravam; derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

16 Não permitia que alguém conduzisse qualquer utensílio pelo templo;

17 também os ensinava e dizia: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores.

18 E os principais sacerdotes e escribas ouviam estas coisas e procuravam um modo de lhe tirar a vida; pois o temiam, porque toda a multidão se maravilhava de sua doutrina.

**A figueira sem fruto**

Mt 21.18-19

12No dia seguinte, quando saíram de Betânia, Jesus teve fome.

13E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou, a não ser folhas; porque não era tempo de figos.

14Então Jesus disse à figueira: — Nunca mais alguém coma dos seus frutos! E os discípulos de Jesus ouviram isto.

**Jesus no templo**

Mt 21.12-17; Lc 19.45-48; Jo 2.13-22

15E foram para Jerusalém. Quando Jesus entrou no templo, começou a expulsar os que ali vendiam e compravam. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas,

16e não permitia que alguém atravessasse o templo carregando algum objeto.

17Também os ensinava e dizia: — Não é isso que está escrito: "A minha casa será chamada 'Casa de Oração' para todas as nações"? Mas vocês fizeram dela um covil de salteadores.

18E os principais sacerdotes e escribas ouviram isso e procuravam uma maneira de matar Jesus, pois o temiam, porque toda a multidão se maravilhava de sua doutrina.

12 E, no dia seguinte, quando saíram de Betânia, ele teve fome;

13 e, avistando de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se talvez pudesse encontrar nela alguma coisa; e, chegando até ela, nada encontrou senão folhas, porque ainda não era tempo de figos.

14 E Jesus, respondendo, disse à figueira: Nenhum homem coma fruto de ti daqui em diante para sempre. E os seus discípulos ouviram isso.

15 E vieram a Jerusalém; e Jesus entrou no templo, e começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas, e as cadeiras dos que vendiam pombas;

16 e não permitia que nenhum homem carregasse algum vaso pelo templo.

17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada por todas as nações casa de oração? Mas vós a tendes feito covil de ladrões.

18 E os escribas e principais sacerdotes ouviram isso, e buscavam de que modo o destruiriam, pois o temiam, porque todo o povo estava admirado da sua doutrina.

12 No dia seguinte, depois de saírem de Betânia teve fome,

13 e avistando de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se, porventura, acharia nela alguma coisa; e chegando a ela, nada achou senão folhas, porque não era tempo de figos.

14 E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais coma alguém fruto de ti. E seus discípulos ouviram isso.

15 Chegaram, pois, a Jerusalém. E entrando ele no templo, começou a expulsar os que ali vendiam e compravam; e derribou as mesas dos cambistas, e as cadeiras dos que vendiam pombas;

16 e não consentia que ninguém atravessasse o templo levando qualquer utensílio;

17 e ensinava, dizendo-lhes: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a tendes feito covil de salteadores.

18 Ora, os principais sacerdotes e os escribas ouviram isto, e procuravam um modo de o matar; pois o temiam, porque toda a multidão se maravilhava da sua doutrina.

12No dia seguinte de manhã, quando saíam de Betânia, Jesus sentiu fome.

13A pouca distância do caminho notou uma figueira cheia de folhas e por isso foi ver se podia encontrar figos nela. Mas ele nada encontrou; só havia folhas, porque ainda era muito cedo para o tempo dos frutos.

14Então Jesus disse à árvore: "Você nunca mais dará fruto!" E os discípulos ouviram-no dizer isso.

15Quando chegaram de volta a Jerusalém, Jesus foi para o templo e começou a expulsar os negociantes e seus fregueses, derrubando as mesas dos cambistas e as barracas dos vendedores de pombas,

16impedindo que alguém carregasse mercadorias pelo templo.

17Dizia-lhes: "Está escrito: 'A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos', mas vocês a transformaram num esconderijo de ladrões".

18Quando os sacerdotes principais e os mestres da lei souberam do que tinha feito, começaram a planejar o melhor meio de matá-lo. Porém, eles tinham medo porque o povo estava maravilhado com o ensino de Jesus.

19 Em vindo a tarde, saíram da cidade.

**O poder da fé**

20 E, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz.

21 Então, Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste secou.

22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus;
23 porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.
24 Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

25 E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.

26 [Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.]

**A autoridade de Jesus e o batismo de João**

Mateus 21.23-27; Lucas 20.1-8

27 Então, regressaram para Jerusalém. E, andando ele pelo templo, vieram ao seu encontro os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos

19Em vindo a tarde, Jesus e os discípulos saíram da cidade.

**A lição da figueira**

Mt 21.20-22

20E, passando eles pela manhã, viram que a figueira estava seca desde a raiz.

21Então Pedro, lembrando-se, falou: — Mestre, eis que a figueira que o senhor amaldiçoou ficou seca.

22Ao que Jesus lhes disse: — Tenham fé em Deus.
23Porque em verdade lhes digo que, se alguém disser a este monte: "Levante-se e jogue-se no mar", e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.
24Por isso digo a vocês que tudo o que pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim será com vocês.

25E, quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem, para que o Pai de vocês, que está nos céus, perdoe as ofensas de vocês.

26[Mas, se vocês não perdoarem, também o Pai de vocês, que está nos céus, não perdoará as ofensas de vocês.]

**A autoridade de Jesus**

Mt 21.23-27; Lc 20.1-8

27Então regressaram para Jerusalém. E enquanto Jesus andava pelo templo, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos vieram ao seu encontro

19 E, vindo a tarde, ele saiu da cidade.

20 E de manhã, enquanto passavam, eles viram que a figueira tinha secado desde as raízes.

21 E Pedro, chamando à lembrança, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira, que tu amaldiçoaste, secou-se.

22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus.
23 Porque na verdade eu vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito.
24 Portanto eu vos digo que todas as coisas que desejais, quando orardes, crede que as recebereis, e tê-las-eis.
25 E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que também vosso Pai, que está no céu, possa perdoar as vossas transgressões.
26 Mas, se vós não perdoardes, nem o vosso Pai que está no céu, perdoará as vossas transgressões.

27 E eles foram novamente para Jerusalém; e, andando ele pelo templo, aproximaram-se dele os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos,

19 Ao cair da tarde, saíam da cidade.

20 Quando passavam na manhã seguinte, viram que a figueira tinha secado desde as raízes.

21 Então Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Olha, Mestre, secou-se a figueira que amaldiçoaste.

22 Respondeu-lhes Jesus: Tende fé em Deus.
23 Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito.
24 Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.
25 Quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que também vosso Pai que está no céu, vos perdoe as vossas ofensas.
26 {Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está no céu, não vos perdoará as vossas ofensas.}

27 Vieram de novo a Jerusalém. E andando Jesus pelo templo, aproximaram-se dele os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos,

19À tarde, saíram da cidade.

20Na manhã seguinte, quando os discípulos passaram pela figueira que Jesus havia amaldiçoado, viram que ela estava seca desde as raízes!
21Então Pedro lembrou-se do que Jesus havia dito à árvore no dia anterior, e exclamou: "Olha, Mestre! A figueira que o Senhor amaldiçoou secou!"
22Em resposta, Jesus disse aos discípulos: "Tenham fé em Deus.
23Verdadeiramente eu afirmo a vocês que se alguém disser a este monte: 'Levante-se e jogue-se no mar' e não duvidar no seu coração, mas crer que acontecerá o que disser, assim será feito!

24Ouçam-me! Tudo o que vocês pedirem em oração, se crerem, vocês receberão!

25Mas, quando estiverem orando, primeiro perdoem aqueles por quem foram ofendidos, para que seu Pai que está nos céus também perdoe os seus pecados.

26Mas se não perdoarem os outros, o seu Pai, que está nos céus, também não perdoará os seus pecados".

27Eles voltaram novamente a Jerusalém e, quando Jesus estava andando pelo templo, os sacerdotes principais, os mestres da lei

28 e lhe perguntaram: Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu tal autoridade para as fazeres?

29 Jesus lhes respondeu: Eu vos farei uma pergunta; respondei-me, e eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei!

31 E eles discorriam entre si: Se dissermos: Do céu, dirá: Então, por que não acreditastes nele?

32 Se, porém, dissermos: dos homens, é de temer o povo. Porque todos consideravam a João como profeta.

33 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus, por sua vez, lhes disse: Nem eu tampouco vos digo com que autoridade faço estas coisas.

## Marcos 12

**A parábola dos lavradores maus**

Mateus 21.33-46; Lucas 20.9-19

1 Depois, entrou Jesus a falar-lhes por parábola: Um homem plantou uma vinha, cercou-a de uma sebe, construiu um lagar, edificou uma torre, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do país.

28 e lhe perguntaram: — Com que autoridade você faz estas coisas? Ou quem lhe deu esta autoridade para fazer isto?

29 Jesus respondeu: — Eu vou fazer uma pergunta a vocês. Respondam, e eu lhes direi com que autoridade faço estas coisas.

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondam!

31 E eles discutiam entre si: — Se dissermos: "Do céu", ele dirá: "Então por que não acreditaram nele?"

32 Se, porém, dissermos: "Dos homens", é de temer o povo. Porque todos pensavam que João era realmente um profeta.

33 Então responderam a Jesus: — Não sabemos. E Jesus, por sua vez, lhes disse: — Então eu também não lhes digo com que autoridade faço estas coisas.

## Marcos 12

**A parábola dos lavradores maus**

Mt 21.33-46; Lc 20.9-19

1 Depois Jesus começou a falar-lhes por parábola: — Um homem plantou uma vinha. Pôs uma cerca em volta dela, construiu um lagar, edificou uma torre e arrendou a vinha a uns lavradores. Depois, ausentou-se do país.

28 e lhe disseram: Com que autoridade tu fazes estas coisas? E quem te deu tal autoridade para fazer estas coisas?

29 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta, e respondei-me, e então vos direi com que autoridade eu faço estas coisas.

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me.

31 E eles argumentavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Por que então não acreditaste nele?

32 Mas se dissermos: Dos homens; eles temeriam o povo; porque todos os homens verdadeiramente tinham a João como profeta.

33 E, eles respondendo, disseram a Jesus: Nós não podemos dizer. E Jesus lhes respondeu: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

## Marcos 12

1 E ele começou a falar-lhes por parábolas: Um certo homem plantou uma vinha, e colocou uma cerca viva em torno dela, e cavou nela um lagar, e edificou uma torre, e a deixou com uns lavradores, e foi para um país distante.

28 que lhe perguntaram: Com que autoridade fazes tu estas coisas? ou quem te deu autoridade para fazê-las?

29 Respondeu-lhes Jesus: Eu vos perguntarei uma coisa; respondei-me, pois, e eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

30 O batismo de João era do céu, ou dos homens? respondei-me.

31 Ao que eles arrazoavam entre si: Se dissermos: Do céu, ele dirá: Então por que não o crestes?

32 Mas diremos, porventura: Dos homens?-É que temiam o povo; porque todos verdadeiramente tinham a João como profeta.

33 Responderam, pois, a Jesus: Não sabemos. Replicou-lhes ele: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

## Marcos 12

1 Então começou Jesus a falar-lhes por parábolas. Um homem plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou um lagar, e edificou uma torre; depois arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do país.

e outros líderes religiosos judaicos vieram a ele, perguntando:

28 "Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu autoridade para isso?"

29 Jesus respondeu: "Eu lhes direi se vocês responderem a uma pergunta. Respondam-me, e eu lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas:

30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondam-me!"

31 Eles conversaram entre si: "Se respondermos que foi dos céus, logo ele perguntará: 'Muito bem, por que vocês não creram nele?'

32 Mas, se dissermos que foi dos homens, logo o povo fará um tumulto", porque todos acreditavam que João era profeta.

33 Por isso eles disseram: "Não podemos responder. Não sabemos". A isso Jesus respondeu: "Então eu tampouco responderei com que autoridade estou fazendo estas coisas!"

## Marcos 12

1 Depois Jesus começou a falar por meio de parábolas: "Certo homem plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, construiu um tanque para espremer o suco da uva e uma torre para o vigia. Depois arrendou a propriedade a uns lavradores e saiu do seu país.

2 No tempo da colheita, enviou um servo aos lavradores para que recebesse deles dos frutos da vinha;

3 eles, porém, o agarraram, espancaram e o despacharam vazio.

4 De novo, lhes enviou outro servo, e eles o esbordoaram na cabeça e o insultaram.

5 Ainda outro lhes mandou, e a este mataram. Muitos outros lhes enviou, dos quais espancaram uns e mataram outros.

6 Restava-lhe ainda um, seu filho amado; a este lhes enviou, por fim, dizendo: Respeitarão a meu filho.

7 Mas os tais lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.

8 E, agarrando-o, mataram-no e o atiraram para fora da vinha.

9 Que fará, pois, o dono da vinha? Virá, exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a outros.

10 Ainda não lestes esta Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular;

11 isto procede do SENHOR, e é maravilhoso aos nossos olhos?

12 E procuravam prendê-lo, mas temiam o povo; porque compreenderam que contra

2No tempo da colheita, mandou um servo para que recebesse dos lavradores a sua parte dos frutos da vinha.

3Mas os lavradores o agarraram, espancaram e o despacharam de mãos vazias.

4De novo, enviou-lhes outro servo, e eles bateram na cabeça dele e o insultaram.

5Mandou ainda outro servo, e a este mataram. Muitos outros lhes enviou, dos quais espancaram uns e mataram outros.

6 — Restava-lhe ainda um: o seu filho amado. Por fim, mandou o filho, pensando: “O meu filho eles respeitarão.”

7Mas os tais lavradores disseram entre si: “Este é o herdeiro; venham, vamos matá-lo, e a herança será nossa.”

8E, agarrando o filho, mataram-no e o lançaram fora da vinha.

9 — Que fará, pois, o dono da vinha? Virá, exterminará aqueles lavradores e entregará a vinha a outros.

10Vocês ainda não leram este trecho da Escritura: “A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra angular.

11 Isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos”?

12E procuravam prender Jesus, porque entenderam que ele havia contado essa

2 E na estação, enviou um servo aos lavradores para que ele pudesse receber do fruto da vinha.

3 E eles pegando-o, espancaram-no e o mandaram embora sem nada.

4 E mais uma vez, ele enviou outro servo; e eles, apedrejando-o, feriram-no na cabeça, e o mandaram embora, completamente envergonhado.

5 E novamente ele enviou outro; e a este mataram, e a muitos outros, espancando a uns e matando a outros.

6 Tendo, portanto, ainda o seu filho amado, a este lhes enviou por último, dizendo: Eles respeitarão o meu filho.

7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e a herança será nossa.

8 E eles tomando-o, mataram-no, e lançaram-no fora da vinha.

9 O que fará, portanto, o senhor da vinha? Ele virá e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros.

10 Ainda não lestes esta escritura: A pedra que os edificadores rejeitaram se tornou a cabeça da esquina;

11 isso é obra do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos?

12 E eles buscavam prendê-lo, mas temiam as pessoas; porque sabiam que ele havia

2 No tempo próprio, enviou um servo aos lavradores para que deles recebesse do fruto da vinha.

3 Mas estes, apoderando-se dele, o espancaram e o mandaram embora de mãos vazias.

4 E tornou a enviar-lhes outro servo; e a este feriram na cabeça e o ultrajaram.

5 Então enviou ainda outro, e a este mataram; e a outros muitos, dos quais a uns espancaram e a outros mataram.

6 Ora, tinha ele ainda um, o seu filho amado; a este lhes enviou por último, dizendo: A meu filho terão respeito.

7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e a herança será nossa.

8 E, agarrando-o, o mataram, e o lançaram fora da vinha.

9 Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros.

10 Nunca lestes esta escritura: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra angular;

11 pelo Senhor foi feito isso, e é maravilhoso aos nossos olhos?

12 Procuravam então prendê-lo, mas temeram a multidão, pois perceberam que

2No tempo da colheita ele mandou um dos seus servos para receber a sua parte do fruto da vinha.

3Mas os lavradores o agarraram, o espancaram e o mandaram de volta com as mãos vazias.

4Então o dono enviou outro servo, o qual foi espancado na cabeça e insultado.

5O próximo servo que ele mandou foi morto; depois, outros foram espancados ou mortos.

6“Ficou faltando apenas um para mandar: o seu filho amado. Finalmente ele o mandou, pensando: ‘A meu filho eles vão respeitar’.

7“Mas quando os lavradores o viram, disseram entre si: ‘Ele vai ser o herdeiro da propriedade. Vamos matá-lo, e então a herança será nossa!’

8Assim foi que eles o agarraram, mataram e jogaram o corpo fora da vinha.

9“Que acham vocês que o dono da vinha fará quando souber o que aconteceu? Virá, matará todos os lavradores e dará a vinha a outros.

10Vocês não leram o que as Escrituras dizem? “‘A pedra que os construtores rejeitaram acabou se tornando a pedra mais importante de toda a construção;

11Isso vem do Senhor e é uma coisa maravilhosa’”.

12Os líderes judaicos queriam prender Jesus, pois sabiam que era contra eles que ele havia contado aquela parábola. Porém

eles proferira esta parábola. Então, desistindo, retiraram-se.

**A questão do tributo**

Mateus 22.15-22; Lucas 20.19-26

13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.

14 Chegando, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não te importas com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens; antes, segundo a verdade, ensinas o caminho de Deus; é lícito pagar tributo a César ou não? Devemos ou não devemos pagar?

15 Mas Jesus, percebendo-lhes a hipocrisia, respondeu: Por que me experimentais? Trazei-me um denário para que eu o veja.

16 E eles lho trouxeram. Perguntou-lhes: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam: De César.

17 Disse-lhes, então, Jesus: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. E muito se admiraram dele.

**Os saduceus e a ressurreição**

Mateus 22.23-33; Lucas 20.27-40

18 Então, os saduceus, que dizem não haver ressurreição, aproximaram-se dele e lhe perguntaram, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém e deixar mulher sem filhos, seu irmão a tome como esposa e suscite descendência a seu irmão.

parábola contra eles; mas temiam o povo. Então eles o deixaram e foram embora.

**A questão do imposto**

Mt 22.15-22; Lc 20.20-26

13 E enviaram a Jesus alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.

14 Chegando, disseram-lhe: — Mestre, sabemos que o senhor é verdadeiro e não se importa com a opinião dos outros, porque não olha a aparência das pessoas, mas, segundo a verdade, ensina o caminho de Deus; é lícito pagar imposto a César ou não? Devemos ou não devemos pagar?

15 Mas Jesus, percebendo a hipocrisia deles, respondeu: — Por que vocês estão me pondo à prova? Tragam-me um denário para que eu o veja.

16 Eles trouxeram. E Jesus lhes perguntou: — De quem é esta figura e esta inscrição? Eles responderam: — De César.

17 Então Jesus disse: — Deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. E muito se admiraram dele.

**Os saduceus e a ressurreição**

Mt 22.23-33; Lc 20.27-40

18 Então alguns saduceus, que dizem não haver ressurreição, aproximaram-se de Jesus e lhe perguntaram:

19 — Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer e deixar mulher sem filhos, o irmão desse homem

falado a parábola contra eles; e deixando-o, foram pelo seu caminho.

13 E eles enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para surpreendê-lo em suas palavras.

14 E, chegando eles, disseram-lhe: Mestre, nós sabemos que tu és verdadeiro, e não te preocupas com opinião de nenhum homem, quanto mais com a aparência dos homens, mas ensinas o caminho de Deus em verdade; é lícito dar tributo a César, ou não?

15 Nós daremos, ou não daremos? Mas ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me tentais? Trazei-me um denário, para que eu a veja.

16 E eles trouxeram-lho. E ele disse-lhes: De quem é esta imagem e inscrição? E eles lhe disseram: De César.

17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus. E maravilharam-se dele.

18 Então se aproximaram dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e eles perguntaram-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de um homem, e deixasse sua esposa e não deixasse filhos,

contra eles proferira essa parábola; e, deixando-o, se retiraram.

13 Enviaram-lhe então alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.

14 Aproximando-se, pois, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro, e de ninguém se te dá; porque não olhas à aparência dos homens, mas ensinas segundo a verdade o caminho de Deus; é lícito dar tributo a César, ou não? Daremos, ou não daremos?

15 Mas Jesus, percebendo a hipocrisia deles, respondeu-lhes: Por que me experimentais? trazei-me um denário para que eu o veja.

16 E eles lho trouxeram. Perguntou-lhes Jesus: De quem é esta imagem e inscrição? Responderam-lhe: De César.

17 Disse-lhes Jesus: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E admiravam-se dele.

18 Então se aproximaram dele alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição, e lhe perguntaram, dizendo:

19 Mestre, Moisés nos deixou escrito que se morrer alguém, deixando mulher sem deixar filhos, o irmão dele case com a mulher, e suscite descendência ao irmão.

tinham medo do povo; então desistiram da ideia e foram embora.

13 Mais tarde mandaram alguns fariseus e herodianos para falar com ele e tentar apanhá-lo em alguma coisa que dissesse.

14 Eles se aproximaram e falaram: “Mestre, nós sabemos que o Senhor é íntegro e diz a verdade sem se importar com mais nada! O Senhor não se deixa influenciar pelas opiniões dos homens, mas ensina verdadeiramente os caminhos de Deus. Agora, diga-nos: Está certo pagar impostos a César ou não? Devemos pagar ou não?”

15 Jesus percebeu a malícia deles e disse: “Por que vocês estão me pondo à prova? Mostrem-me uma moeda e eu lhes direi”.

16 Quando eles lhe puseram a moeda na mão, ele perguntou: “De quem é esta figura e este título na moeda?” Eles responderam: “De César”.

17 Disse-lhes então Jesus: “Deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. Muitos se admiraram com sua resposta.

18 Depois aproximaram-se os saduceus, homens que diziam não haver ressurreição. Esta foi a pergunta deles:

19 “Mestre, Moisés nos deu uma lei dizendo que quando um homem morre sem deixar filhos, o irmão dele deve casar-se com a viúva e suscitar descendência a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos; o primeiro casou e morreu sem deixar descendência;

21 o segundo desposou a viúva e morreu, também sem deixar descendência; e o terceiro, da mesma forma.

22 E, assim, os sete não deixaram descendência. Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de qual deles será ela a esposa? Porque os sete a desposaram.

24 Respondeu-lhes Jesus: Não provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus?

25 Pois, quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento; porém, são como os anjos nos céus.

26 Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido no Livro de Moisés, no trecho referente à sarça, como Deus lhe falou: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?

27 Ora, ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. Laborais em grande erro.

**O grande mandamento**

Mateus 22.34-40; Lucas 10.25-28

deve casar com a viúva e gerar descendentes para o falecido.

20Havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu sem deixar filhos;

21o segundo casou com a viúva e morreu, também sem deixar descendência; e o terceiro, da mesma forma.

22E, assim, os sete não deixaram descendência. Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

23Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de qual deles ela será a esposa? Porque os sete casaram com ela.

24Jesus respondeu: — Será que o erro de vocês não está no fato de não conhecerem as Escrituras nem o poder de Deus?

25Pois, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos nos céus.

26Quanto aos mortos, que eles de fato ressuscitam, vocês nunca leram no Livro de Moisés, no trecho referente à sarça, como Deus lhe falou: “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”?

27Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. Vocês estão completamente enganados.

**O grande mandamento**

Mt 22.34-40; Lc 10.25-28

que seu irmão tomasse a esposa dele, e levantasse descendência a seu irmão.

20 Ora, havia sete irmãos; e o primeiro tomou a esposa, e morreu sem deixar descendência.

21 E o segundo a tomou e morreu, e nem este deixou descendência; e o terceiro da mesma maneira.

22 E os sete a possuíram, sem deixar descendência; por fim, depois de todos, morreu também a mulher.

23 Portanto, na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de qual deles será a mulher? Porque os sete a tiveram por mulher.

24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura vós não errais em razão de não conhecerdes as escrituras, nem o poder de Deus?

25 Porque, ao ressuscitarem dentre os mortos, eles nem se casam, nem se dão em casamento; mas são como os anjos que estão no céu.

26 E quanto aos mortos, que ressuscitarão; não lestes no livro de Moisés, como Deus lhe falou na sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

27 Ele não é o Deus dos mortos, mas é o Deus dos vivos; portanto, vós errais grandemente.

20 Ora, havia sete irmãos; o primeiro casou-se e morreu sem deixar descendência;

21 o segundo casou-se com a viúva, e morreu, não deixando descendência; e da mesma forma, o terceiro; e assim os sete, e não deixaram descendência.

22 Depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, de qual deles será ela esposa, pois os sete por esposa a tiveram?

24 Respondeu-lhes Jesus: Porventura não errais vós em razão de não compreenderdes as Escrituras nem o poder de Deus?

25 Porquanto, ao ressuscitarem dos mortos, nem se casam, nem se dão em casamento; pelo contrário, são como os anjos nos céus.

26 Quanto aos mortos, porém, serem ressuscitados, não lestes no livro de Moisés, onde se fala da sarça, como Deus lhe disse: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?

27 Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Estais em grande erro.

20Ora, havia sete irmãos, e o mais velho casou-se e morreu, não deixando descendência.

21Assim o segundo irmão casou-se com a viúva, mas morreu logo também, e não deixou filhos. Então o irmão seguinte casou-se com ela, morrendo sem deixar filhos,

22e assim por diante até que todos morreram, sem deixar filhos; no fim de tudo, a mulher morreu também.

23O que nós queremos saber é isto: Na ressurreição, ela será esposa de quem, visto que foi esposa de todos eles?”

24Jesus respondeu a eles: “O seu problema é que vocês não conhecem as Escrituras, nem o poder de Deus.

25Porque quando os mortos ressuscitam, não se casam nem são dados em casamento, mas são como os anjos nos céus.

26Mas agora, se haverá ressurreição ou não — vocês nunca leram no livro de Moisés a respeito da sarça que queimava? Deus disse a Moisés: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’.

27Deus não é um Deus de mortos, e sim de vivos. Vocês estão cometendo um erro grave”.

28 Chegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos?
29 Respondeu Jesus: O principal é: Ouve, ó Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR!
30 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.

31 O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

32 Disse-lhe o escriba: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não há outro senão ele,

33 e que amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios.

34 Vendo Jesus que ele havia respondido sabiamente, declarou-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém mais ousava interrogá-lo.

**O Cristo, filho de Davi**

Mateus 22.41-46; Lucas 20.41-44

35 Jesus, ensinando no templo, perguntou: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

28Chegando um dos escribas, que ouviu a discussão entre eles e viu que Jesus tinha dado uma boa resposta, perguntou-lhe: — Qual é o principal de todos os mandamentos?
29Jesus respondeu: — O principal é: "Escute, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor!

30Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e com toda a sua força."

31O segundo é: "Ame o seu próximo como você ama a si mesmo." Não há outro mandamento maior do que estes.

32Então o escriba disse: — Muito bem, Mestre! E com verdade o senhor disse que ele é o único, e não há outro além dele,

33e que amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento e com todas as forças e amar o próximo como a si mesmo é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

34Vendo Jesus que o escriba havia respondido sabiamente, declarou-lhe: — Você não está longe do Reino de Deus. E ninguém mais ousava fazer perguntas a Jesus.

**O Cristo, filho de Davi**

Mt 22.41-46; Lc 20.41-44

35Jesus, ensinando no templo, perguntou: — Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

28 E vindo um dos escribas, ouvindo-os discutirem, e percebendo que lhes havia respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor;
30 e tu amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda tua alma, e com toda a tua mente, e com toda a tua força; este é o primeiro mandamento.
31 E o segundo é semelhante, a este: Tu amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.
32 E o escriba lhe disse: Bem, Mestre, tu disseste a verdade; pois há um único Deus, e não há outro além dele;

33 e amá-lo com todo o coração, com toda a compreensão, e com toda a alma, e com toda a força, e de amar ao seu próximo como a si mesmo, é mais do que todas as ofertas queimadas e sacrifícios.

34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Tu não estás longe do reino de Deus. E nenhum homem depois disso ousou fazer-lhe pergunta alguma.

35 E Jesus respondeu e disse, enquanto ensinava no templo: Como dizem os escribas que Cristo é o filho de Davi?

28 Aproximou-se dele um dos escribas que os ouvira discutir e, percebendo que lhes havia respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?
29 Respondeu Jesus: O primeiro é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.
30 Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças.

31 E o segundo é este: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que esses.

32 Ao que lhe disse o escriba: Muito bem, Mestre; com verdade disseste que ele é um, e fora dele não há outro;

33 e que amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios.

34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E ninguém ousava mais interrogá-lo.

35 Por sua vez, Jesus, enquanto ensinava no templo, perguntou: Como é que os escribas dizem que o Cristo é filho de Davi?

28Um dos mestres da lei que estava ali ouvindo a discussão percebeu que Jesus tinha respondido bem. Então perguntou: "De todos os mandamentos, qual é o mais importante?"
29Jesus respondeu: "O mais importante é este: 'Ouça, ó Israel! O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor.

30Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e com todas as suas forças'.

31O segundo é este: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Não há mandamento maior do que estes".

32O mestre da lei respondeu: "O Senhor falou uma palavra verdadeira ao dizer que há um único Deus.
33Eu sei que amar a Deus de todo o meu coração, de todo o meu entendimento e com todas as forças, e amar o próximo como a mim mesmo, é mais importante do que oferecer toda espécie de sacrifícios e ofertas".
34Percebendo a compreensão deste homem, Jesus lhe disse: "Você não está longe do Reino de Deus". Depois disto, nenhum outro teve coragem de fazer-lhe pergunta alguma.

35Mais tarde, quando Jesus ensinava ao povo no templo, fez a todos esta pergunta: "Por que os mestres da lei afirmam que o Cristo é filho de Davi?

36 O próprio Davi falou, pelo Espírito Santo: Disse o SENHOR ao meu SENHOR: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.

37 O mesmo Davi chama-lhe SENHOR; como, pois, é ele seu filho? E a grande multidão o ouvia com prazer.

**Jesus censura os escribas**

Mateus 23.1-7,14; Lucas 20.45-47

38 E, ao ensinar, dizia ele: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares e das saudações nas praças;

39 e das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos primeiros lugares nos banquetes;

40 os quais devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; estes sofrerão juízo muito mais severo.

**A oferta da viúva pobre**

Lucas 21.1-4

41 Assentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias.

36 O próprio Davi falou, pelo Espírito Santo: "Disse o Senhor ao meu Senhor: 'Sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.'"

37 — O próprio Davi chama o Cristo de Senhor; então como ele pode ser filho de Davi? E a grande multidão o ouvia com prazer.

**Jesus censura os escribas**

Mt 23.1-36; Lc 20.45-47

38 E, ao ensinar, Jesus dizia: — Cuidado com os escribas, que gostam de andar com vestes talares e das saudações nas praças;

39 buscam as primeiras cadeiras nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes;

40 devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações. Estes sofrerão juízo muito mais severo.

**A oferta da viúva pobre**

Lc 21.1-4

41 Sentado diante da caixa de ofertas, Jesus observava como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias.

36 O próprio Davi disse pelo Espírito Santo: O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu faça os teus inimigos por escabelo.

37 Porque, se Davi mesmo lhe chama Senhor, como é ele então seu filho? E pessoas comuns o ouviam de boa vontade.

38 E ele dizia-lhes na sua doutrina: Guardai-vos dos escribas, que adoram andar com vestes compridas, e amam saudações nos mercados,

39 e os principais assentos nas sinagogas, e os lugares mais altos nos banquetes;

40 que devoram as casas das viúvas, e sob pretexto fazem longas orações; estes receberão maior condenação.

41 E sentou-se Jesus defronte do tesouro, e observava como a multidão lançava dinheiro no tesouro; e muitos ricos depositavam muito.

36 O próprio Davi falou, movido pelo Espírito Santo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.

37 Davi mesmo lhe chama Senhor; como é ele seu filho? E a grande multidão o ouvia com prazer.

38 E prosseguindo ele no seu ensino, disse: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças,

39 e dos primeiros assentos nas sinagogas, e dos primeiros lugares nos banquetes,

40 que devoram as casas das viúvas, e por pretexto fazem longas orações; estes hão de receber muito maior condenação.

41 E sentando-se Jesus defronte do cofre das ofertas, observava como a multidão lançava dinheiro no cofre; e muitos ricos deitavam muito.

36 Pois o próprio Davi falou por intermédio do Espírito Santo: 'O Senhor disse ao meu Senhor: "Sente-se em seu trono à minha direita. Eu derrotarei todos os seus inimigos, e eles serão humilhados diante de você"'.

37 Visto que Davi o chamou de seu 'Senhor', como é que ele pode ser filho de Davi?" A grande multidão o ouvia com grande interesse.

38 Estas são algumas outras coisas que Jesus lhes ensinou nessa ocasião: "Cuidado com os mestres da lei! Porque eles gostam de usar as vestes especiais e ver todo mundo curvar-se diante deles quando andam pelas praças.

39 Eles gostam de ocupar os melhores lugares nas sinagogas e nos banquetes.

40 Entretanto, sem nenhuma vergonha, eles exploram as viúvas e tomam os seus bens, e, para disfarçar, fingem-se de piedosos, fazendo longas orações em público. Por causa disso, o castigo deles será ainda maior".

41 Então Jesus passou para onde estavam os cofres de ofertas do templo. Sentou-se e ficou observando o povo colocar seu dinheiro. Alguns que eram ricos punham grandes quantias.

42 Vindo, porém, uma viúva pobre, depositou duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante.
43 E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes.
44 Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento.

## Marcos 13

**O sermão profético**

**A destruição do templo**

Mateus 24.1-2; Lucas 21.5-6

1 Ao sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Mestre! Que pedras, que construções!

2 Mas Jesus lhe disse: Vês estas grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada.

**O princípio das dores**

Mateus 24.3-14; Lucas 21.7-19

3 No monte das Oliveiras, defronte do templo, achava-se Jesus assentado, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:
4 Dize-nos quando sucederão estas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para cumprir-se.

5 Então, Jesus passou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane.

42Vindo, porém, uma viúva pobre, lançou duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante.
43E, chamando os seus discípulos, Jesus disse: — Em verdade lhes digo que esta viúva pobre lançou na caixa de ofertas mais do que todos os ofertantes.
44Porque todos eles deram daquilo que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

## Marcos 13

**O sermão profético**

**A destruição do templo**

Mt 24.1-2; Lc 21.5-6

1Quando Jesus estava saindo do templo, um dos seus discípulos lhe disse: — Mestre! Que pedras, que construções!

2Mas Jesus respondeu: — Você está vendo estas grandes construções? Não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.

**O princípio das dores**

Mt 24.3-14; Lc 21.7-19

3Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, diante do templo, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:
4— Diga-nos quando essas coisas vão acontecer e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir.
5Então Jesus começou a dizer-lhes: — Tenham cuidado para que ninguém os engane.

42 E vindo ali uma viúva pobre, depositou dois leptos, que valem um quadrante.

43 E ele chamando a si os seus discípulos, disse-lhes: Na verdade eu vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos os que depositaram no tesouro;

44 porque todos eles depositaram da sua abundância; mas ela depositou tudo o que tinha, todo o seu meio de vida.

## Marcos 13

1 E, quando ele saía do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, vê que tipo de pedras e que construções estão aqui!
2 E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estas grandes construções? Não se deixará aqui uma pedra sobre outra que não seja derrubada.

3 E, assentando-se ele no monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, e Tiago, e João e André lhe perguntaram em particular:
4 Dize-nos, quando serão essas coisas? E qual será o sinal quando todas estas coisas estiverem para se cumprir?
5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Acautelai-vos para que nenhum homem vos engane;

42 Vindo, porém, uma pobre viúva, lançou dois leptos, que valiam um quadrante.

43 E chamando ele os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos os que deitavam ofertas no cofre;
44 porque todos deram daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha, mesmo todo o seu sustento.

## Marcos 13

1 Quando saía do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras e que edifícios!

2 Ao que Jesus lhe disse: Vês estes grandes edifícios? Não se deixará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

3 Depois estando ele sentado no Monte das Oliveiras, defronte do templo, Pedro, Tiago, João e André perguntaram-lhe em particular:
4 Dize-nos, quando sucederão essas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para se cumprir?

5 Então Jesus começou a dizer-lhes: Acautelai-vos; ninguém vos engane;

42Nisso veio uma viúva pobre e colocou duas moedinhas de cobre, de pouco valor.

43Jesus chamou seus discípulos e disse: “Aquela viúva pobre deu mais do que todos aqueles ricos juntos!

44Porque eles deram das sobras da sua riqueza, enquanto ela, na sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver”.

## Marcos 13

1Quando ele estava saindo do templo naquele dia, um dos seus discípulos disse: “Olha, Mestre, que belas pedras e construções!”

2Jesus perguntou: “Você está vendo estas construções enormes? Porque não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”.

3Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, do outro lado do vale fora de Jerusalém, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram, em particular:
4“Conta-nos, quando acontecerão aquelas coisas, e que sinal haverá para anunciar quando tudo isso vai acontecer?”

5Então Jesus lhes disse: “Não deixem que ninguém engane vocês.

6 Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.

7 Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.

8 Porque se levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Estas coisas são o princípio das dores.

9 Estai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos tribunais e às sinagogas; sereis açoitados, e vos farão comparecer à presença de governadores e reis, por minha causa, para lhes servir de testemunho.

10 Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.

11 Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

12 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão.

6Muitos virão em meu nome, dizendo: “Sou eu”; e enganarão a muitos.

7Quando vocês ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não se assustem; é necessário que isso aconteça, mas ainda não é o fim.

8Porque nação se levantará contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Essas coisas são o princípio das dores.

9 — Estejam de sobreaviso, porque as pessoas os entregarão aos tribunais e às sinagogas. Vocês serão açoitados e, por minha causa, serão levados à presença de governadores e reis, para lhes servir de testemunho.

10Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.

11 — Quando, pois, levarem vocês para os entregar, não se preocupem com o que irão dizer, mas digam o que lhes for concedido naquela hora. Porque não são vocês que estão falando, mas o Espírito Santo.

12Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai entregará o filho. Haverá filhos que se levantarão contra os seus pais e os matarão.

6 porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.

7 E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque todas essas coisas necessitam acontecer, mas ainda não será o fim.

8 Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino; e haverá terremotos em vários lugares, e haverá fomes e tribulações; essas coisas são o princípio das dores.

9 Mas fiquem atentos por vós mesmos; porque eles vos entregarão aos conselhos, e nas sinagogas sereis açoitados; e sereis levados perante governadores e reis por minha causa, para um testemunho contra eles.

10 E o evangelho deve ser primeiramente pregado entre todas as nações.

11 Mas quando eles vos conduzirem e vos entregarem, não penseis de antemão sobre o que haveis de falar, nem premediteis; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai; porque não sois vós que falais, mas sim o Espírito Santo.

12 Ora, o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os seus pais, e eles farão com que sejam entregues à morte.

6 muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e a muitos enganarão.

7 Quando, porém, ouvirdes falar em guerras e rumores de guerras, não vos perturbeis; forçoso é que assim aconteça: mas ainda não é o fim.

8 Pois se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes. Isso será o princípio das dores.

9 Mas olhai por vós mesmos; pois por minha causa vos hão de entregar aos sinédrios e às sinagogas, e sereis açoitados; também sereis levados perante governadores e reis, para lhes servir de testemunho.

10 Mas importa que primeiro o evangelho seja pregado entre todas as nações.

11 Quando, pois, vos conduzirem para vos entregar, não vos preocupeis com o que haveis de dizer; mas, o que vos for dado naquela hora, isso falai; porque não sois vós que falais, mas sim o Espírito Santo.

12 Um irmão entregará à morte a seu irmão, e um pai a seu filho; e filhos se levantarão contra os pais e os matarão.

6Porque muitos virão dizendo que são o Messias de vocês, e enganarão a muita gente.

7E quando ouvirem falar em guerras perto e longe, não tenham medo. É preciso que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim.

8Porque nações e reinos declararão guerra uns contra os outros; haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Isto anunciará apenas o início da angústia.

9“Mas quando essas coisas começarem a acontecer, tomem cuidado, porque vocês estarão correndo grande perigo. Vocês serão arrastados para os tribunais, açoitados nas sinagogas. Por minha causa vocês serão levados diante de governadores e reis, e acusarão vocês de serem meus seguidores. Esta é a oportunidade que vocês têm de contar-lhes a boa-nova.

10E a boa-nova deve primeiro tornar-se conhecida em todas as nações, antes que venha o fim.

11Mas quando vocês forem presos e submetidos a julgamento, não se preocupem com o que dizer em sua defesa. É só falarem o que Deus mandar. Nessa hora não serão vocês que estarão falando, e sim o Espírito Santo.

12“Irmãos entregarão uns aos outros à morte, pais entregarão seus filhos. Filhos se rebelarão contra seus próprios pais e os matarão.

13 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.

**A grande tribulação**

Mateus 24.15-28; Lucas 21.20-24

14 Quando, pois, virdes o abominável da desolação situado onde não deve estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes;

15 quem estiver em cima, no eirado, não desça nem entre para tirar da sua casa alguma coisa;

16 e o que estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.

17 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

18 Orai para que isso não suceda no inverno.

19 Porque aqueles dias serão de tamanha tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo, que Deus criou, até agora e nunca jamais haverá.

20 Não tivesse o SENHOR abreviado aqueles dias, e ninguém se salvaria; mas, por causa dos eleitos que ele escolheu, abreviou tais dias.

21 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;

22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.

13 Todos odiarão vocês por causa do meu nome; aquele, porém, que ficar firme até o fim, esse será salvo.

**A grande tribulação**

Mt 24.15-28; Lc 21.20-24

14 — Quando, pois, vocês virem o abominável da desolação situado onde não deve estar (quem lê entenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

15 Quem estiver no terraço não desça nem entre para tirar de casa alguma coisa.

16 E quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.

17 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

18 Orem para que isso não aconteça no inverno.

19 Porque aqueles dias serão de tamanha tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo criado por Deus até agora e nunca jamais haverá.

20 Se o Senhor não tivesse abreviado aqueles dias, ninguém seria salvo. Mas, por causa dos eleitos que ele escolheu, Deus abreviou tais dias.

21 Então, se alguém disser a vocês: “Olhem! Aqui está o Cristo!” ou: “Olhem! Ali está ele!”, não acreditem.

22 Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.

13 E sereis odiados de todos os homens por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo.

14 Mas, quando vós virdes a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel, de pé onde não deveria (quem lê, compreenda), então os que estiverem na Judeia fujam para os montes;

15 e não deixai o que estiver sobre o telhado descer para a casa, nem entrar nela, para levar alguma coisa de sua casa;

16 e não deixai voltar o que estiver no campo para buscar o seu manto.

17 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

18 E orai para que a vossa fuga não seja no inverno.

19 Porque naqueles dias haverá aflição, tal como nunca houve desde o princípio da criação que Deus criou, até agora, nem haverá jamais.

20 E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos, que ele escolheu, abreviou aqueles dias.

21 E então, se algum homem vos disser: Eis que o Cristo está aqui; ou: Ele está ali; não o acrediteis.

22 Porque se levantarão falsos Cristos, e falsos profetas, e farão sinais e maravilhas, para seduzir, se possível fora, até os eleitos.

13 E sereis odiados de todos por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Ora, quando vós virdes a abominação da desolação estar onde não deve estar {quem lê, entenda}, então os que estiverem na Judéia fujam para os montes;

15 quem estiver no eirado não desça, nem entre para tirar alguma coisa da sua casa;

16 e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.

17 Mas ai das que estiverem grávidas, e das que amamentarem naqueles dias!

18 Orai, pois, para que isto não suceda no inverno;

19 porque naqueles dias haverá uma tribulação tal, qual nunca houve desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais haverá.

20 Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém se salvaria mas ele, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

21 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! ou: Ei-lo ali! não acrediteis.

22 Porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão sinais e prodígios para enganar, se possível, até os escolhidos.

13 E todos os odiarão porque vocês são meus. Mas todos os que perseverarem até o fim serão salvos.

14 “Quando vocês virem a coisa horrorosa no lugar que não deve estar — que o leitor entenda o que isso quer dizer — os que estiverem na Judeia fujam para os montes.

15 Apressem-se! Quem estiver no seu terraço, não desça nem entre em casa.

16 Quem estiver fora nos campos, não volte para buscar o seu manto.

17 “Ai das mulheres que estiverem grávidas naqueles dias, e das mães que estiverem amamentando seus filhos.

18 Orem para que a fuga de vocês não se dê no inverno.

19 Porque aqueles serão dias de tanta angústia como nunca houve desde o começo da criação de Deus, e jamais haverá outra vez.

20 E se o Senhor não encurtar aquele tempo de angústia, nenhuma alma em toda a terra sobreviverá. Mas por amor dos seus escolhidos, ele limitará aqueles dias.

21 E então se alguém lhes disser: ‘Este é o Cristo’, ou, ‘Ali está ele’, não lhes deem atenção.

22 Porque haverá muitos falsos cristos e falsos profetas que realizarão sinais e maravilhas para enganar, se possível, até os escolhidos de Deus.

23 Estai vós de sobreaviso; tudo vos tenho predito.

**A vinda do Filho do Homem**

Mateus 24.29-31; Lucas 21.25-28

24 Mas, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade,

25 as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.

26 Então, verão o Filho do Homem vir nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra até à extremidade do céu.

**A parábola da figueira. Exortação à vigilância**

Mateus 24.32-44; Lucas 21.29-36

28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam, e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.

29 Assim, também vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabei que está próximo, às portas.

30 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

31 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

23 Estejam de sobreaviso; tudo isso tenho predito a vocês.

**A vinda do Filho do Homem**

Mt 24.29-31; Lc 21.25-28

24 — Mas, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade,

25 as estrelas cairão do firmamento e os poderes dos céus serão abalados.

26 Então verão o Filho do Homem vindo nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E então ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

**A parábola da figueira**

Mt 24.32-35; Lc 21.29-33

28 — Aprendam, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, vocês sabem que o verão está próximo.

29 Assim, também vocês, quando virem acontecer essas coisas, saibam que está próximo, às portas.

30 Em verdade lhes digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

31 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

**Exortação à vigilância**

Mt 24.36-44; Lc 17.26-30,34-36

23 Ficai atentos: Eis que eu tenho predito todas as coisas.

24 Mas naqueles dias, após a tribulação, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz,

25 e as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão no céu serão abalados.

26 E, então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E, então ele enviará os seus anjos, e ajuntará os seus eleitos, desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

28 Mas aprendei da parábola da figueira: Quando o seu ramo já está tenro, e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão.

29 Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que está perto, às portas.

30 Na verdade eu vos digo que não passará esta geração, até que todas essas coisas sejam feitas.

31 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

23 Ficai vós, pois, de sobreaviso; eis que de antemão vos tenho dito tudo.

24 Mas naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz;

25 as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão nos céus, serão abalados.

26 Então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória.

27 E logo enviará os seus anjos, e ajuntará os seus eleitos, desde os quatro ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do céu.

28 Da figueira, pois, aprendei a parábola: Quando já o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabeis que está próximo o verão.

29 Assim também vós, quando virdes sucederem essas coisas, sabei que ele está próximo, mesmo às portas.

30 Em verdade vos digo que não passará esta geração, até que todas essas coisas aconteçam.

31 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

23 Fiquem de prontidão! Eu já os avisei antes que aconteça!

24 "Depois de terminar a tribulação, 'o sol ficará escuro, a lua não brilhará,

25 as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados'.

26 "Então a humanidade toda verá o Filho do Homem, vindo nas nuvens com grande poder e glória.

27 Ele enviará os seus anjos para reunir os seus escolhidos dos quatro cantos, desde os limites mais distantes da terra e do céu.

28 "Ora, esta é a lição tirada de uma figueira. Quando os brotos dela ficam macios e as folhas começam a crescer, vocês sabem que o verão está próximo.

29 E quando vocês virem acontecer estas coisas, podem estar certos de que ele está muito próximo, à porta.

30 Eu lhes asseguro que não passará esta geração até que todos estes acontecimentos ocorram.

31 Os céus e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras permanecem para sempre.

32 Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Estai de sobreaviso, vigiai [e orai]; porque não sabeis quando será o tempo.

34 É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie.

35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã;

36 para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo.

37 O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai!

## Marcos 14

**O plano para tirar a vida de Jesus**

Mateus 26.1-5; Lucas 22.1-2

1 Dali a dois dias, era a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos; e os principais sacerdotes e os escribas procuravam como o prenderiam, à traição, e o matariam.

2 Pois diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

**Jesus ungido em Betânia**

Mateus 26.6-13; João 12.1-8

32 — Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 — Estejam de sobreaviso e vigiem, porque vocês não sabem quando será o tempo.

34É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie.

35Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã;

36para que, vindo ele inesperadamente, não encontre vocês dormindo.

37O que, porém, digo a vocês, digo a todos: vigiem!

## Marcos 14

**O plano para matar Jesus**

Mt 26.1-5; Lc 22.1-2; Jo 11.45-53

1Dois dias depois seria celebrada a Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento. Os principais sacerdotes e os escribas procuravam uma forma de prender Jesus, à traição, para matá-lo.

2Pois diziam: — Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

**Jesus é ungido em Betânia**

Mt 26.6-13; Jo 12.1-8

32 Mas daquele dia e hora nenhum homem sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.

33 Tomem cuidado, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo.

34 Porque o Filho do homem é como um homem viajando para longe, que deixou a sua casa, e deu autoridade aos seus servos, e a cada homem seu trabalho, e ordenou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai, portanto; porque não sabeis quando virá o senhor da casa, à tarde, ou à meia-noite, ao cantar do galo, ou pela manhã;

36 para que, vindo ele subitamente, não vos encontre dormindo.

37 E o que eu digo a vós, a todos digo: Vigiai.

## Marcos 14

1 Após dois dias era a festa da Páscoa, e dos pães ázimos; e os principais sacerdotes e os escribas buscavam como poderiam prendê-lo com astúcia, e matá-lo.

2 Mas eles disseram: Não no dia da festa, para que não haja tumulto entre as pessoas.

32 Quanto, porém, ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos no céu nem o Filho, senão o Pai.

33 Olhai! vigiai! porque não sabeis quando chegará o tempo.

34 É como se um homem, devendo viajar, ao deixar a sua casa, desse autoridade aos seus servos, a cada um o seu trabalho, e ordenasse também ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai, pois; porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã;

36 para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo.

37 O que vos digo a vós, a todos o digo: Vigiai.

## Marcos 14

1 Ora, dali a dois dias era a páscoa e a festa dos pães ázimos; e os principais sacerdotes e os escribas andavam buscando como prender Jesus a traição, para o matarem.

2 Pois eles diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

32“Contudo, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, o dia ou a hora em que estas coisas acontecerão; somente o Pai sabe.

33E já que vocês não sabem quando isso acontecerá, fiquem atentos. Estejam vigilantes!

34Essa época pode ser comparada com um homem que sai de viagem para outro país. Ele distribuiu as tarefas para os seus servos e manda o porteiro ficar vigiando na espera pela volta dele.

35Portanto, vigiem, porque vocês não sabem quando o dono da casa voltará: se à tarde, à meia-noite, de madrugada ou pela manhã.

36Se ele vier de repente, que vocês não sejam encontrados dormindo.

37Vigiem na espera da minha volta! Esta é a minha ordem a vocês e a todos os demais”.

## Marcos 14

1Faltavam dois dias para o início da festa da Páscoa, quando não se comia pão feito com fermento. Os sacerdotes principais e mestres da lei ainda estavam procurando uma oportunidade para prender Jesus secretamente e entregá-lo à morte.

2“Mas não podemos fazer isso durante a Páscoa”, diziam eles, “senão haverá uma revolta no meio do povo”.

3 Estando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosíssimo perfume de nardo puro; e, quebrando o alabastro, derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus.

4 Indignaram-se alguns entre si e diziam: Para que este desperdício de bálsamo?

5 Porque este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e dar-se aos pobres. E murmuravam contra ela.

6 Mas Jesus disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo.

7 Porque os pobres, sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes.

8 Ela fez o que pôde: antecipou-se a ungir-me para a sepultura.

9 Em verdade vos digo: onde for pregado em todo o mundo o evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.

**O pacto da traição**

Mateus 26.14-16; Lucas 22.3-6

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para lhes entregar Jesus.

3 Quando Jesus estava em Betânia, fazendo uma refeição na casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, trazendo um frasco feito de alabastro com um perfume muito valioso, de nardo puro; e, quebrando o frasco, derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus.

4 Alguns dos que estavam ali ficaram indignados e diziam entre si: — Para que este desperdício de perfume?

5 Este perfume poderia ter sido vendido por mais de trezentos denários, para ser dado aos pobres. E murmuravam contra ela.

6 Mas Jesus disse: — Deixem a mulher em paz! Por que vocês a estão incomodando? Ela praticou uma boa ação para comigo.

7 Porque os pobres estarão sempre com vocês, e, quando quiserem, podem fazer-lhes o bem, mas a mim vocês nem sempre terão.

8 Ela fez o que pôde: ungiu o meu corpo antecipadamente para a sepultura.

9 Em verdade lhes digo que, onde for pregado em todo o mundo o evangelho, também será contado o que ela fez, para memória dela.

**O pacto da traição**

Mt 26.14-16; Lc 22.3-6

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi falar com os principais sacerdotes, para lhes entregar Jesus.

3 E, estando ele em Betânia, na casa de Simão, o leproso, assentado à mesa, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro com unguento de nardo puro muito precioso, e ela, quebrando o vaso, derramou sobre a sua cabeça.

4 E houve alguns que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício do unguento?

5 Porque podia ser vendido por mais de trezentos denários, e ter dado aos pobres. E eles murmuravam contra ela.

6 E Jesus disse: Deixai-a sozinha, por que a afligis? Ela tem praticado uma boa obra para comigo.

7 Porquanto tendes os pobres sempre convosco, e sempre que quiserdes podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes.

8 Esta fez o que podia; ela antecipou-se a ungir o meu corpo para o sepultamento.

9 Na verdade eu vos digo que: Onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, isso também que ela fez será contado para sua memória.

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi até aos principais sacerdotes para o trair.

3 Estando ele em Betânia, reclinado à mesa em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro cheio de bálsamo de nardo puro, de grande preço; e, quebrando o vaso, derramou-lhe sobre a cabeça o bálsamo.

4 Mas alguns houve que em si mesmos se indignaram e disseram: Para que se fez este desperdício do bálsamo?

5 Pois podia ser vendido por mais de trezentos denários que se dariam aos pobres. E bramavam contra ela.

6 Jesus, porém, disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou uma boa ação para comigo.

7 Porquanto os pobres sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem; a mim, porém, nem sempre me tendes.

8 ela fez o que pode; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.

9 Em verdade vos digo que, em todo o mundo, onde quer que for pregado o evangelho, também o que ela fez será contado para memória sua.

10 Então Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes para lhes entregar Jesus.

3 Enquanto isso, Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso; durante o jantar, entrou uma mulher com um frasco de alabastro contendo um perfume muito caro, de nardo puro. Quebrando o frasco, ela derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus.

4 Alguns dos que estavam à mesa ficaram indignados e disseram uns aos outros: “Por que esse desperdício de perfume.

5 Isso podia ser vendido por trezentos denários e o dinheiro dado aos pobres!” E repreenderam a mulher severamente.

6 Mas Jesus disse: “Deixem-na em paz; por que criticá-la por haver feito uma coisa boa?

7 Vocês sempre têm os pobres entre vocês, e eles necessitam grandemente de auxílio; e podem socorrê-los sempre que quiserem, porém eu não vou ficar aqui por muito tempo.

8 Ela fez o que podia, e antes do tempo ungiu o meu corpo, preparando-o para o sepultamento.

9 Eu afirmo a vocês que em todo lugar onde a boa-nova for pregada em todo o mundo, o feito desta mulher será lembrado”.

10 Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos sacerdotes principais para combinar como lhes entregaria Jesus.

11 Eles, ouvindo-o, alegraram-se e lhe prometeram dinheiro; nesse meio tempo, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.

**Os discípulos preparam a Páscoa**

Mateus 26.17-19; Lucas 22.7-13

12 E, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, quando se fazia o sacrifício do cordeiro pascal, disseram-lhe seus discípulos: Onde queres que vamos fazer os preparativos para comeres a Páscoa?

13 Então, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem trazendo um cântaro de água;

14 segui-o e dizei ao dono da casa onde ele entrar que o Mestre pergunta: Onde é o meu aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?

15 E ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado e pronto; ali fazei os preparativos.

16 Saíram, pois, os discípulos, foram à cidade e, achando tudo como Jesus lhes tinha dito, prepararam a Páscoa.

**O traidor é indicado**

Mateus 26.20-25

17 Ao cair da tarde, foi com os doze.

11 Eles, ouvindo isto, se alegraram e prometeram dar dinheiro a ele; nesse meio-tempo, Judas buscava uma boa ocasião para entregar Jesus.

**Os discípulos preparam a Páscoa**

Mt 26.17-19; Lc 22.7-13

12 E, no primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando se fazia o sacrifício do cordeiro pascal, os discípulos de Jesus lhe perguntaram: — Onde quer que façamos os preparativos para que o senhor possa comer a Páscoa?

13 Então Jesus enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: — Vão até a cidade. Ali, um homem trazendo um cântaro de água sairá ao encontro de vocês.

14 Sigam esse homem e digam ao dono da casa em que ele entrar que o Mestre pergunta: “Onde fica o meu aposento no qual comerei a Páscoa com os meus discípulos?”

15 E ele lhes mostrará um espaçoso cenáculo mobiliado e pronto; ali façam os preparativos.

16 Os discípulos saíram, foram à cidade e, achando tudo como Jesus lhes tinha dito, prepararam a Páscoa.

**O traidor é indicado**

Mt 26.20-25; Lc 22.21-23; Jo 13.21-30

17 Ao cair da tarde, Jesus chegou com os doze.

11 E eles ouvindo isso, alegraram-se, e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele buscava como poderia traí-lo em ocasião oportuna.

12 E, no primeiro dia dos pães ázimos, quando eles sacrificavam a Páscoa, disseram-lhe os seus discípulos: Aonde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?

13 E ele enviou dois dos seus discípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e ali encontrareis um homem levando um cântaro de água; segui-o.

14 E, onde quer que entrar, dizei ao bom homem da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?

15 E ele vos mostrará um grande quarto superior mobiliado e pronto; ali fazei-nos os preparativos.

16 E, os seus discípulos foram e entraram na cidade, e acharam como ele lhes tinha dito; e eles prepararam a Páscoa.

17 E, ao anoitecer, ele chegou com os doze.

11 Ouvindo-o eles, alegraram-se, e prometeram dar-lhe dinheiro. E buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

12 Ora, no primeiro dia dos pães ázimos, quando imolavam a páscoa, disseram-lhe seus discípulos: Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comeres a páscoa?

13 Enviou, pois, dois dos seus discípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem levando um cântaro de água; seguí-o;

14 e, onde ele entrar, dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar: Onde está o meu aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado e pronto; aí fazei-nos os preparativos.

16 Partindo, pois, os discípulos, foram à cidade, onde acharam tudo como ele lhes dissera, e prepararam a páscoa.

17 Ao anoitecer chegou ele com os doze.

11 Quando os sacerdotes principais souberam por que ele tinha vindo, ficaram alegres e lhe prometeram uma recompensa. Então ele começou a procurar o momento e o lugar certo para entregá-lo.

12 No primeiro dia da festa dos pães sem fermento, quando os cordeiros eram sacrificados, os discípulos perguntaram a Jesus onde ele queria comer a ceia tradicional da Páscoa.

13 Ele mandou dois de seus discípulos a Jerusalém fazer os preparativos. “Quando estiverem andando para lá”, disse-lhes ele, “vocês verão um homem que vem em sua direção carregando uma vasilha de água. Vão atrás dele.

14 Onde ele entrar, digam ao dono da casa: ‘O Mestre pergunta: Onde fica a sala em que eu e os meus discípulos poderemos comer a ceia da Páscoa?’

15 Ele levará vocês para uma sala grande toda arrumada no andar superior. Preparem a nossa ceia ali”.

16 Então os dois discípulos foram para a cidade, acharam tudo como Jesus tinha dito, e prepararam a Páscoa.

17 Ao anoitecer, Jesus chegou com os Doze.

18 Quando estavam à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós, o que come comigo, me trairá.

19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe, um após outro: Porventura, sou eu?

20 Respondeu-lhes: É um dos doze, o que mete comigo a mão no prato.

21 Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!

**A Ceia do Senhor**

Mateus 26.26-30; Lucas 22.19-23; 1 Coríntios 11.23-25

22 E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo.

23 A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele.

24 Então, lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos.

25 Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até àquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.

26 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

**Pedro é avisado**

18Quando estavam à mesa e comiam, Jesus disse: — Em verdade lhes digo que um de vocês, o que come comigo, vai me trair.

19E eles começaram a entristecer-se e a perguntar-lhe, um por um: — Por acaso seria eu?

20Jesus respondeu: — É um dos doze, o que comigo põe a mão no prato.

21Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas ai daquele por quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor seria para ele se nunca tivesse nascido!

**A Ceia do Senhor**

Mt 26.26-30; Lc 22.14-20; 1Co 11.23-25

22E, enquanto comiam, Jesus pegou um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: — Tomem; isto é o meu corpo.

23A seguir, Jesus pegou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele.

24Então lhes disse: — Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, derramado em favor de muitos.

25Em verdade lhes digo que nunca mais beberei do fruto da videira, até aquele dia em que beberei o vinho novo, no Reino de Deus.

26E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

**Pedro é avisado**

18 E, quando estavam assentados e comendo, Jesus disse: Na verdade eu vos digo que: Um de vós, que comigo come, há de trair-me.

19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: Sou eu? E outro disse: Sou eu?

20 Mas ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze, que molha comigo o pão no prato.

21 Na verdade o Filho do homem vai, conforme está escrito sobre ele; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido.

22 E, enquanto eles comiam, Jesus tomou o pão, e abençoou, e o partiu, e deu-lhos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

23 E, tomando o cálice, e tendo dado graças, deu-lhos; e todos beberam dele.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue do novo testamento, que por muitos é derramado.

25 Na verdade eu vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.

26 E, tendo cantado um hino, eles saíram para o monte das Oliveiras.

18 E, quando estavam reclinados à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.

19 Ao que eles começaram a entristecer-se e a perguntar-lhe um após outro: Porventura sou eu?

20 Respondeu-lhes: É um dos doze, que mete comigo a mão no prato.

21 Pois o Filho do homem vai, conforme está escrito a seu respeito; mas ai daquele por quem o Filho do homem é traído! bom seria para esse homem se não houvera nascido.

22 Enquanto comiam, Jesus tomou pão e, abençoando-o, o partiu e deu-lho, dizendo: Tomai; isto é o meu corpo.

23 E tomando um cálice, rendeu graças e deu-lho; e todos beberam dele.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue do pacto, que por muitos é derramado.

25 Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da videira, até aquele dia em que o beber, novo, no reino de Deus.

26 E, tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

18E quando eles estavam reclinados à mesa, comendo, Jesus disse: “Eu afirmo a vocês que verdadeiramente um de vocês vai me trair, um de vocês que está aqui, comendo comigo”.

19Uma tristeza enorme tomou conta deles, e perguntavam-lhe um a um: “Por acaso sou eu?”

20Jesus respondeu: “É um de vocês doze, um que está comendo do mesmo prato comigo agora.

21O Filho do Homem deve morrer, como os profetas declararam há muito tempo; mas, ai daquele que trai o Filho do Homem! Antes ele nunca tivesse nascido!”

22Enquanto eles estavam comendo, Jesus tomou um pão, deu graças, e partiu-o; depois deu a eles e disse: “Comam-no. Isto é o meu corpo”.

23Depois tomou um cálice de vinho, deu por ele graças e lhes ofereceu; e todos beberam.

24Em seguida disse-lhes: “Isto é o meu sangue, derramado em favor de muitos, para firmar a nova aliança entre Deus e o homem.

25Eu afirmo a vocês que não mais provarei deste vinho até o dia em que beber com vocês o vinho novo no Reino de Deus”.

26Então eles cantaram um hino e saíram para o monte das Oliveiras.

Mateus 26.31-35; Lucas 22.31-34; João 13.36-38

27 Então, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas.
28 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galiléia.

29 Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais!

30 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes.
31 Mas ele insistia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Assim disseram todos.

**Jesus no Getsêmani**

Mateus 26.36-46; Lucas 22.39-46

32 Então, foram a um lugar chamado Getsêmani; ali chegados, disse Jesus a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar.
33 E, levando consigo a Pedro, Tiago e João, começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia.
34 E lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai.

35 E, adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se possível, lhe fosse poupada aquela hora.

Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38

27E Jesus disse aos discípulos: — Serei uma pedra de tropeço para todos vocês, porque está escrito: "Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas."
28Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vocês para a Galileia.
29Então Pedro disse a Jesus: — Ainda que o senhor venha a ser um tropeço para todos, não o será para mim!
30Mas Jesus lhe disse: — Em verdade lhe digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes.
31Mas Pedro insistia com mais veemência: — Ainda que me seja necessário morrer com o senhor, de modo nenhum o negarei. E todos os outros diziam a mesma coisa.

**Jesus no Getsêmani**

Mt 26.36-46; Lc 22.39-46

32Então foram a um lugar chamado Getsêmani. Ali, Jesus disse aos seus discípulos: — Sentem-se aqui, enquanto eu vou orar.
33E, levando consigo Pedro, Tiago e João, começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia.
34E lhes disse: — A minha alma está profundamente triste até a morte; fiquem aqui e vigiem.

35E, adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se possível, lhe fosse poupada aquela hora.

27 E Jesus lhes disse: Todos vós vos escandalizareis de mim esta noite; porque está escrito: Eu ferirei o pastor, e as ovelhas serão espalhadas.
28 Mas, depois de haver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.

29 Mas disse-lhe Pedro: Ainda que todos se ofendam, eu todavia não.

30 E disse-lhe Jesus: Na verdade eu te digo: Que neste dia, ainda nesta noite, antes do galo cantar duas vezes, tu me negarás três vezes.
31 Mas ele falou com mais veemência: Ainda que se fosse preciso morrer contigo, de modo algum te negarei. E o mesmo disseram todos eles.

32 E eles foram a um lugar chamado Getsêmani; e ele disse aos seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu oro.

33 E ele tomou consigo Pedro e Tiago e João, e começou a ficar aflito, e profundamente abatido;
34 e ele disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui e vigiai.

35 E ele indo um pouco mais adiante, prostrou-se em terra, e orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

27 Disse-lhes então Jesus: Todos vós vos escandalizareis; porque escrito está: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.
28 Todavia, depois que eu ressurgir, irei adiante de vós para a Galiléia.

29 Ao que Pedro lhe disse: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

30 Replicou-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás.

31 Mas ele repetia com veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. Assim também diziam todos.

32 Então chegaram a um lugar chamado Getsêmani, e disse Jesus a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu oro.

33 E levou consigo a Pedro, a Tiago e a João, e começou a ter pavor e a angustiar-se;

34 e disse-lhes: A minha alma está triste até a morte; ficai aqui e vigiai.

35 E adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

27"Todos vocês vão me abandonar", disse-lhes Jesus, "porque está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas se espalharão'.

28"Mas depois de ressuscitar, irei para a Galileia e lá me encontrarei com vocês".
29Pedro disse a ele: "Eu nunca o abandonarei; não importa o que os outros façam!"

30"Pedro", disse Jesus, "eu afirmo a você que antes que o galo cante a segunda vez nesta noite, você me negará três vezes".

31"Não!" insistiu Pedro. "Nem que eu tenha de morrer com o Senhor, eu nunca o negarei!" E todos disseram o mesmo.

32Nisso eles chegaram a um bosque de oliveiras chamado Getsêmani, onde Jesus ordenou aos discípulos: "Sentem-se aqui, enquanto vou orar".
33Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a encher-se de profunda aflição e angústia.
34E disse-lhes: "A minha alma está esmagada pela tristeza a ponto de morrer; fiquem aqui e vigiem comigo".
35Ele foi um pouco mais adiante, prostrou-se e orou para que, se fosse possível, a hora horrível que o esperava não chegasse.

36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres.

37 Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, tu dormes? Não pudeste vigiar nem uma hora?

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
39 Retirando-se de novo, orou repetindo as mesmas palavras.
40 Voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder.

41 E veio pela terceira vez e disse-lhes: Ainda dormis e repousais! Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

42 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

**Jesus é preso**

Mateus 26.47-56; Lucas 22.47-53; João 18.1-11

43 E logo, falava ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos, uma turba com espadas e porretes.

36E dizia: — Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice! Porém não seja o que eu quero, e sim o que tu queres.

37E, voltando, achou-os dormindo. E disse a Pedro: — Simão, você está dormindo? Não conseguiu vigiar nem uma hora?

38Vigiem e orem, para que não caiam em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
39Retirando-se de novo, orou repetindo as mesmas palavras.
40E voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os olhos deles estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder.
41E, quando voltou pela terceira vez, Jesus lhes disse: — Vocês ainda estão dormindo e descansando! Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

42Levantem-se, vamos embora! Eis que o traidor se aproxima.

**Jesus é preso**

Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.1-12

43E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e, com ele, uma multidão com espadas e porretes, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos.

36 E ele disse: Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; afasta de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

37 E ele voltando, encontrou-os dormindo, e disse a Pedro: Simão, tu dormes? Não podes vigiar uma hora?

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. O espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
39 E retirou-se de novo e orou, dizendo as mesmas palavras.
40 E retornando, encontrou-os outra vez adormecidos, (porque os seus olhos estavam pesados), e não souberam o que lhe responder.

41 E ele volta pela terceira vez, e disse-lhes: Dormi ainda e descansais, basta; é chegada a hora; eis que o Filho do homem é traído pelas mãos dos pecadores.

42 Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegado aquele que me trai.

43 E, imediatamente, enquanto ele falava, veio Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, da parte dos principais sacerdotes, dos escribas, e dos anciãos.

36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice; todavia não seja o que eu quero, mas o que tu queres.

37 Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, dormes? não pudeste vigiar uma hora?

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.
39 Retirou-se de novo e orou, dizendo as mesmas palavras.
40 E voltando outra vez, achou-os dormindo, porque seus olhos estavam carregados; e não sabiam o que lhe responder.

41 Ao voltar pela terceira vez, disse-lhes: Dormi agora e descansai.-Basta; é chegada a hora. Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

42 Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegado aquele que me trai.

43 E logo, enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e com ele uma multidão com espadas e varapaus, vinda da parte dos principais sacerdotes, dos escribas e dos anciãos.

36“Pai, ó Pai!”, dizia ele. “Tudo é possível para o Senhor. Afaste esse cálice de mim. Contudo, seja feita a sua vontade, e não a minha”.
37Então voltou aos três discípulos e os encontrou dormindo. “Simão”, disse ele a Pedro, “você está dormindo? Você não pôde vigiar comigo nem mesmo uma hora?
38Vigiem e orem para que não caiam em tentação. Pois embora o espírito esteja preparado, o corpo é fraco”.
39Ele retirou-se outra vez e orou, repetindo suas súplicas.

40Novamente voltou a eles e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Eles não sabiam o que dizer.

41Voltando pela terceira vez, ele lhes disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Basta! Chegou a hora, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores.

42Venham! Levantem-se! Precisamos ir embora. Vejam! O meu traidor está se aproximando!”

43Imediatamente, enquanto ele ainda estava falando, apareceu Judas, um dos Doze. Ele chegou com uma multidão armada de espadas e cacetes, enviada pelos sacerdotes principais, mestres da lei e outros líderes religiosos.

44 Ora, o traidor tinha-lhes dado esta senha: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com segurança.

45 E, logo que chegou, aproximando-se, disse-lhe: Mestre! E o beijou.

46 Então, lhe deitaram as mãos e o prenderam.
47 Nisto, um dos circunstantes, sacando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha.
48 Disse-lhes Jesus: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador?
49 Todos os dias eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; contudo, é para que se cumpram as Escrituras.

50 Então, deixando-o, todos fugiram.

**Jesus seguido por um jovem**

51 Seguia-o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a mão.

52 Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo.

**Jesus perante o Sinédrio**

Mateus 26.57-68; Lucas 22.63-71

53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e reuniram-se todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas.

44Ora, o traidor tinha dado a eles um sinal: "Aquele que eu beijar, é esse; prendam e levem-no com segurança."

45E logo que chegou, aproximando-se de Jesus, Judas disse: — Mestre! E o beijou.

46Então eles agarraram Jesus e o prenderam.
47Nisto, um dos que estavam ali, sacando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha.
48Jesus lhes disse: — Vocês vieram com espadas e porretes para prender-me, como se eu fosse um salteador?
49Todos os dias eu estava com vocês no templo, ensinando, e vocês não me prenderam; mas isto é para que se cumprissem as Escrituras.

50Então todos o deixaram e fugiram.

**Jesus seguido por um jovem**

51Um jovem, coberto unicamente com um lençol, seguia Jesus. Eles o agarraram,

52mas ele largou o lençol e fugiu nu.

**Jesus diante do Sinédrio**

Mt 26.57-68; Lc 22.54-55,63-71; Jo 18.12-14,19-24

53E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e então se reuniram todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas.

44 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, é ele; prendei-o, e levai-o com segurança.

45 E, chegando, aproximou-se dele imediatamente, e disse-lhe: Mestre, mestre; e o beijou.

46 E lhe lançaram as mãos, e o prenderam.

47 E um dos que ali estavam, puxando sua espada, feriu um servo do sumo sacerdote, e cortou a sua orelha.

48 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Saístes, como a um ladrão, com espadas e com varapaus para me prender?

49 Todos os dias eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; mas devem cumprir-se as escrituras.

50 E todos o deixaram, e fugiram.

51 E certo jovem o seguia, envolto em um pano de linho sobre seu corpo nu; e lhe lançaram a mão;

52 e ele, largando o pano de linho, fugiu despido.

53 E eles conduziram Jesus ao sumo sacerdote; e com ele estavam reunidos todos os principais sacerdotes, e os anciãos, e os escribas.

44 Ora, o que o traía lhes havia dado um sinal, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; prendei-o e levai-o com segurança.

45 E, logo que chegou, aproximando-se de Jesus, disse: Rabi! E o beijou.

46 Ao que eles lhes lançaram as mãos, e o prenderam.

47 Mas um dos que ali estavam, puxando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe uma orelha.

48 Disse-lhes Jesus: Saístes com espadas e varapaus para me prender, como a um salteador?

49 Todos os dias estava convosco no templo, a ensinar, e não me prendestes; mas isto é para que se cumpram as Escrituras.

50 Nisto, todos o deixaram e fugiram.

51 Ora, seguia-o certo jovem envolto em um lençol sobre o corpo nu; e o agarraram.

52 Mas ele, largando o lençol, fugiu despido.

53 Levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas.

44O traidor Judas havia combinado com eles um sinal: "Vocês devem prender aquele a quem eu saudar com um beijo; procurem levá-lo em segurança".
45Portanto, logo que chegaram, ele caminhou para Jesus. "Mestre!" exclamou, e o cumprimentou com um beijo.
46Então a multidão agarrou Jesus e o prenderam.
47Mas alguém puxou uma espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.
48Jesus lhes perguntou: "Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês venham assim, armados para me prender?
49Por que não me prenderam no templo? Eu estive lá ensinando todos os dias. Porém estas coisas estão acontecendo para cumprir as profecias a respeito de mim".
50Então todos os seus discípulos o abandonaram e fugiram.

51Havia um jovem que estava seguindo a Jesus, vestido apenas com um lençol de linho. Quando a multidão tentou agarrá-lo,
52ele escapou nu, deixando seu lençol para trás.

53Jesus foi conduzido à casa do sumo sacerdote, onde todos os sacerdotes principais, os líderes religiosos e os mestres da lei se reuniram.

54 Pedro seguira-o de longe até ao interior do pátio do sumo sacerdote e estava assentado entre os serventuários, aquentando-se ao fogo.

55 E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho contra Jesus para o condenar à morte e não achavam.

56 Pois muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os depoimentos não eram coerentes.

57 E, levantando-se alguns, testificavam falsamente, dizendo:

58 Nós o ouvimos declarar: Eu destruirei este santuário edificado por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não por mãos humanas.

59 Nem assim o testemunho deles era coerente.

60 Levantando-se o sumo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?

61 Ele, porém, guardou silêncio e nada respondeu. Tornou a interrogá-lo o sumo sacerdote e lhe disse: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?

62 Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu.

54Pedro seguiu Jesus de longe até o interior do pátio do sumo sacerdote e estava assentado entre os servos, aquentando-se ao fogo.

55E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho contra Jesus para o condenar à morte, mas não achavam nada.

56Pois muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os depoimentos não eram coerentes.

57E, levantando-se alguns, testemunhavam falsamente, dizendo:

58— Nós o ouvimos declarar: "Eu destruirei este santuário edificado por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não por mãos humanas."

59Nem assim o testemunho deles era coerente.

60E, levantando-se o sumo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus: — Você não diz nada em resposta ao que estes depõem contra você?

61Jesus, porém, guardou silêncio e nada respondeu. O sumo sacerdote tornou a interrogá-lo: — Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?

62Jesus respondeu: — Eu sou, e vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu.

54 E Pedro o seguiu de longe, até dentro do palácio do sumo sacerdote; e ele sentou-se com os servos, e aquecia-se no fogo.

55 E os principais sacerdotes e todo o conselho buscavam testemunho contra Jesus para condená-lo à morte; e não o achavam.

56 Porque muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não concordavam.

57 E, levantando-se alguns, testemunharam falsamente contra ele, dizendo:

58 Nós ouvimos-lhe dizer: Eu destruirei este templo feito por mãos, e em três dias eu construirei outro, não feito por mãos.

59 Mas nem assim o seu testemunho concordava.

60 E, levantando-se o sumo sacerdote no meio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? O que é isso que estes testemunham contra ti?

61 Mas ele, manteve-se calado, e nada respondeu. O sumo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: És tu o Cristo, o Filho do bendito?

62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou; e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder, e vindo nas nuvens do céu.

54 E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava sentado com os guardas, aquentando-se ao fogo.

55 Os principais sacerdotes testemunho contra Jesus para o matar, e não o achavam.

56 Porque contra ele muitos depunham falsamente, mas os testemunhos não concordavam.

57 Levantaram-se por fim alguns que depunham falsamente contra ele, dizendo:

58 Nós o ouvimos dizer: Eu destruirei este santuário, construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens.

59 E nem assim concordava o seu testemunho.

60 Levantou-se então o sumo sacerdote no meio e perguntou a Jesus: Não respondes coisa alguma? Que é que estes depõem conta ti?

61 Ele, porém, permaneceu calado, e nada respondeu. Tornou o sumo sacerdote a interrogá-lo, perguntando-lhe: És tu o Cristo, o Filho do Deus bendito?

62 Respondeu Jesus: Eu o sou; e vereis o Filho do homem assentado à direita do Poder e vindo com as nuvens do céu.

54Pedro seguia Jesus de longe e então entrou pelo portão da residência do sumo sacerdote e agachou-se junto à fogueira, entre os guardas.

55Lá dentro, os sacerdotes principais e todo o Sinédrio estavam tentando encontrar alguma coisa contra Jesus para poder condená-lo à morte. Mas seus esforços eram em vão.

56Muitas falsas testemunhas se apresentaram, porém se contradiziam umas às outras.

57Finalmente uns homens se levantaram para testemunhar falsamente contra ele, e disseram:

58"Nós o ouvimos dizer: 'Destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, não feito por mãos humanas!' "

59Mas mesmo nessa hora eles não conseguiram ser coerentes no seu depoimento!

60Então o sumo sacerdote levantou-se diante deles e perguntou a Jesus: "Você se recusa a responder a esta acusação? Que tem a dizer em sua defesa?"

61Mas Jesus não deu nenhuma resposta. Então o sumo sacerdote perguntou-lhe: "Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?"

62Jesus disse: "Sou, e vocês verão o Filho do Homem assentado à direita do Deus Todo-poderoso, vindo com as nuvens do céu".

63 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: Que mais necessidade temos de testemunhas?

64 Ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o julgaram réu de morte.

65 Puseram-se alguns a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe: Profetiza! E os guardas o tomaram a bofetadas.

**Pedro nega a Jesus**

Mateus 26.69-75; Lucas 22.54-62; João 18.15-18,25-27

66 Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote

67 e, vendo a Pedro, que se aquentava, fixou-o e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.

68 Mas ele o negou, dizendo: Não o conheço, nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre. [E o galo cantou.]

69 E a criada, vendo-o, tornou a dizer aos circunstantes: Este é um deles.

70 Mas ele outra vez o negou. E, pouco depois, os que ali estavam disseram a Pedro: Verdadeiramente, és um deles, porque também tu és galileu.

63 O sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: — Por que ainda precisamos de testemunhas?

64 Vocês ouviram a blasfêmia. Qual é o parecer de vocês? E todos o julgaram réu de morte.

65 Alguns começaram a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a bater nele e a dizer-lhe: — Profetize! E os guardas davam-lhe bofetadas.

**Pedro nega Jesus**

Mt 26.69-75; Lc 22.55-62; Jo 18.15-18,25-27

66 Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das empregadas do sumo sacerdote

67 e, vendo Pedro, que se aquecia, fixou os olhos nele e disse: — Você também estava com Jesus, o Nazareno.

68 Mas ele negou, dizendo: — Não o conheço, nem compreendo o que você está falando. E saiu para o pórtico. E o galo cantou.

69 E a empregada, vendo-o, tornou a dizer aos que estavam ali: — Este é um deles.

70 Mas ele negou outra vez. E, pouco depois, os que estavam ali disseram outra vez a Pedro: — Com certeza você é um deles, porque também é galileu.

63 Então, o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que nós necessitamos ainda de testemunhas?

64 Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o condenaram como culpado de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe a face, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: Profetiza; e os servos o golpeavam com as palmas das suas mãos.

66 E, estando Pedro embaixo, no palácio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote;

67 e vendo a Pedro se aquecendo, ela olhou para ele, e disse: Tu também estavas com Jesus de Nazaré.

68 Mas ele negou-o, dizendo: Eu não o conheço, nem compreendo o que tu dizes. E ele saiu para o átrio, e o galo cantou.

69 E a criada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é um deles.

70 E ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram novamente a Pedro: Certamente és um deles; porque és também galileu, e tua fala é semelhante.

63 Então o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que precisamos ainda de testemunhas?

64 Acabais de ouvir a blasfêmia; que vos parece? E todos o condenaram como réu de morte.

65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe socos, e a dizer-lhe: Profetiza. E os guardas receberam-no a bofetadas.

66 Ora, estando Pedro em baixo, no átrio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote

67 e, vendo a Pedro, que se estava aquentando, encarou-o e disse: Tu também estavas com o nazareno, esse Jesus.

68 Mas ele o negou, dizendo: Não sei nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre.

69 E a criada, vendo-o, começou de novo a dizer aos que ali estavam: Esse é um deles.

70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram novamente a Pedro: Certamente tu és um deles; pois és também galileu.

63 Então o sumo sacerdote rasgou as suas roupas e disse: “Para que esperar por testemunhas?

64 Vocês ouviram sua blasfêmia. Qual é a sentença de vocês?” E todos votaram pela sentença de morte.

65 Alguns deles começaram então a cuspir nele, vendaram-lhe os olhos e deram-lhe socos no rosto. “Ó profeta, quem foi que bateu em você agora?”, zombavam eles. E os guardas davam-lhe socos enquanto o levavam para fora.

66 Enquanto isso Pedro estava lá embaixo, no pátio. Umas das criadas que trabalhavam para o sumo sacerdote passou por ali.

67 Ela viu Pedro aquecendo-se na fogueira, olhou bem para ele e disse: “Você também estava com Jesus, o Nazareno”.

68 Pedro, porém, negou, dizendo: “Eu não sei o que você está dizendo”, e saiu para o canto do pátio. Nessa mesma hora um galo cantou.

69 A criada o viu de pé ali e começou a dizer aos outros: “Está ali! Ele é um deles”.

70 Pedro negou outra vez. Um pouco mais tarde, outros que estavam ao redor da fogueira começaram a dizer a Pedro: “Você também é um deles, porque é da Galileia!”

71 Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais!

72 E logo cantou o galo pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, desatou a chorar.

## Marcos 15

### Jesus perante Pilatos

Mateus 27.1-2,11-26; Lucas 23.1-7,13-25; João 18.28—19.16

1 Logo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando a Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

2 Pilatos o interrogou: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.

3 Então, os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.

4 Tornou Pilatos a interrogá-lo: Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem!

5 Jesus, porém, não respondeu palavra, a ponto de Pilatos muito se admirar.

6 Ora, por ocasião da festa, era costume soltar ao povo um dos presos, qualquer que eles pedissem.

71 Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: — Não conheço esse homem de quem vocês estão falando!

72 E no mesmo instante o galo cantou pela segunda vez. Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: "Antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes." E, caindo em si, começou a chorar.

## Marcos 15

### Jesus diante de Pilatos

Mt 27.1-2,11-14; Lc 23.1-5; Jo 18.28-38a

1 Logo pela manhã, os principais sacerdotes entraram em conselho com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

2 Pilatos perguntou: — Você é o rei dos judeus? Jesus respondeu: — O senhor está dizendo isso.

3 E os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.

4 Então Pilatos tornou a perguntar: — Você não vai responder nada? Veja quantas acusações fazem contra você!

5 Jesus, porém, não disse mais nada, a ponto de Pilatos muito se admirar.

### Jesus é condenado à morte

Mt 27.15-26; Lc 23.13-25; Jo 18.38b—19.16

6 Ora, por ocasião da festa, era costume soltar ao povo um dos presos, aquele que eles pedissem.

71 Mas ele começou a amaldiçoar e a jurar, dizendo: Eu não conheço esse homem de quem falais.

72 E o galo cantou pela segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que lhe dissera Jesus: Antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás três vezes. E pensando nisso, ele chorou.

## Marcos 15

1 E, logo de manhã, os principais sacerdotes reunindo-se em conselho com os anciãos e os escribas e todo o conselho, e amarrando Jesus, levaram-no, e o entregaram a Pilatos.

2 E Pilatos lhe perguntou: És tu o rei dos judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu dizes isto.

3 E os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas; mas ele nada respondia.

4 E Pilatos perguntou-o novamente, dizendo: Nada respondes? Vê quantas coisas eles testemunham contra ti.

5 Mas Jesus nada respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 Ora, naquela festa ele libertava um prisioneiro, qualquer que eles desejassem.

71 Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais.

72 Nesse instante o galo cantou pela segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que lhe dissera Jesus: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E caindo em si, começou a chorar.

## Marcos 15

1 Logo de manhã tiveram conselho os principais sacerdotes com os anciãos, os escribas e todo o sinédrio; e maniatando a Jesus, o levaram e o entregaram a Pilatos.

2 Pilatos lhe perguntou: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: É como dizes.

3 e os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas.

4 Tornou Pilatos a interrogá-lo, dizendo: Não respondes nada? Vê quantas acusações te fazem.

5 Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se admirava.

6 Ora, por ocasião da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem.

71 Ele começou a praguejar e a jurar: "Eu não sei nem quem é esse homem de quem vocês estão falando".

72 E imediatamente o galo cantou pela segunda vez. Então as palavras de Jesus voltaram à mente de Pedro: "Antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes". E ele começou a chorar.

## Marcos 15

1 De manhã bem cedo os sacerdotes principais se reuniram com os líderes religiosos, os mestres da lei e todo o Sinédrio para discutir as medidas seguintes que precisavam tomar. Eles amarraram Jesus e o levaram debaixo de guarda armada a Pilatos.

2 Pilatos perguntou a Jesus: "Você é o rei dos judeus"? "Sim", respondeu Jesus, "é como o senhor está dizendo".

3 Então os sacerdotes principais faziam muitas acusações,

4 e Pilatos perguntou-lhe: "Por que você não diz alguma coisa? Veja quantas acusações há contra a sua pessoa!"

5 Mas Jesus não disse mais nada, para o espanto de Pilatos.

6 Por ocasião da festa da Páscoa, era costume soltar um prisioneiro, a pedido do povo.

7 Havia um, chamado Barrabás, preso com amotinadores, os quais em um tumulto haviam cometido homicídio.

8 Vindo a multidão, começou a pedir que lhes fizesse como de costume.

9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?

10 Pois ele bem percebia que por inveja os principais sacerdotes lho haviam entregado.

11 Mas estes incitaram a multidão no sentido de que lhes soltasse, de preferência, Barrabás.

12 Mas Pilatos lhes perguntou: Que farei, então, deste a quem chamais o rei dos judeus?

13 Eles, porém, clamavam: Crucifica-o!

14 Mas Pilatos lhes disse: Que mal fez ele? E eles gritavam cada vez mais: Crucifica-o!

15 Então, Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás; e, após mandar açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

**Jesus entregue aos soldados**

Mateus 27.27-31

16 Então, os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o pretório, e reuniram todo o destacamento.

7Havia um, chamado Barrabás, preso com rebeldes, os quais em um tumulto haviam cometido homicídio.

8Vindo a multidão, começou a pedir que Pilatos lhes fizesse como de costume.

9E Pilatos lhes respondeu, dizendo: — Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?

10Pois ele bem percebia que era por inveja que os principais sacerdotes lhe haviam entregado Jesus.

11Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão no sentido de que lhes soltasse, de preferência, Barrabás.

12E Pilatos lhes perguntou: — O que, então, vocês querem que eu faça com este a quem vocês chamam de rei dos judeus?

13Eles gritaram: — Crucifique-o!

14Mas Pilatos lhes disse: — Que mal fez ele? Porém eles gritavam cada vez mais: — Crucifique-o!

15Então Pilatos, querendo contentar a multidão, lhes soltou Barrabás. E, depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado.

**Os soldados zombam de Jesus**

Mt 27.27-31; Jo 19.2-3

16Então os soldados levaram Jesus para dentro do palácio, que é o Pretório, e reuniram toda a tropa.

7 E havia um chamado Barrabás, que estava preso com outros insurgentes, que tinha cometido assassinato na insurreição.

8 E a multidão, gritando em voz alta, começou a querer que ele fizesse como sempre lhes tinha feito.

9 Mas Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que eu vos liberte o rei dos judeus?

10 Porque ele sabia que por inveja os principais sacerdotes lhe haviam entregado.

11 Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão para que lhes soltasse antes Barrabás.

12 E Pilatos, respondendo, lhes disse novamente: Então o que quereis que eu faça daquele a quem chamais de rei dos judeus?

13 E eles gritaram novamente: Crucifica-o.

14 Então Pilatos lhes disse: Por quê? Que mal ele fez? E eles cada vez gritavam mais excessivamente: Crucifica-o.

15 E, então, Pilatos, querendo satisfazer a multidão, libertou-lhes Barrabás, e entregou Jesus, após tê-lo açoitado, para ser crucificado.

16 E os soldados o levaram para dentro do saguão chamado Pretório, e convocaram todo destacamento.

7 E havia um, chamado Barrabás, preso com outros sediciosos, os quais num motim haviam cometido um homicídio.

8 E a multidão subiu e começou a pedir o que lhe costumava fazer.

9 Ao que Pilatos lhes perguntou: Quereis que vos solte o rei dos judeus?

10 Pois ele sabia que por inveja os principais sacerdotes lho haviam entregado.

11 Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão a pedir que lhes soltasse antes a Barrabás.

12 E Pilatos, tornando a falar, perguntou-lhes: Que farei então daquele a quem chamais reis dos judeus?

13 Novamente clamaram eles: Crucifica-o!

14 Disse-lhes Pilatos: Mas que mal fez ele? Ao que eles clamaram ainda mais: Crucifica-o!

15 Então Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás; e tendo mandado açoitar a Jesus, o entregou para ser crucificado.

16 Os soldados, pois, levaram-no para dentro, ao pátio, que é o pretório, e convocaram toda a corte;

7Um dos presos chamava-se Barrabás, condenado juntamente com outros por assassinato durante uma revolta.

8Então começou a reunir-se uma multidão diante de Pilatos, pedindo que soltasse um preso, como sempre.

9“Vocês querem que eu solte o ‘rei dos judeus’?”, perguntou Pilatos.

10A essa altura ele já havia percebido que aquilo era uma trama, apoiada pelos sacerdotes principais, porque invejavam a popularidade de Jesus.

11Mas os sacerdotes principais incitaram a multidão para pedir a libertação de Barrabás em lugar de Jesus.

12“Se eu soltar Barrabás”, perguntou-lhes Pilatos, “que farei com este homem que vocês chamam de rei dos judeus?”

13Eles responderam gritando: “Crucifique-o!”

14“Mas por quê?”, indagou Pilatos. “Que crime ele fez?” Mas eles gritaram ainda mais alto: “Crucifique-o!”

15Então Pilatos, ansioso por agradar ao povo, soltou-lhes Barrabás, e ordenou que açoitassem Jesus e o entregassem para ser crucificado.

16Com isto os soldados romanos o levaram para dentro do pátio interno do palácio e convocaram a guarda toda;

17 Vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça.

18 E o saudavam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

19 Davam-lhe na cabeça com um caniço, cuspiam nele e, pondo-se de joelhos, o adoravam.

20 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe a púrpura e o vestiram com as suas próprias vestes. Então, conduziram Jesus para fora, com o fim de o crucificarem.

**Simão leva a cruz de Jesus**

Mateus 27.32; Lucas 23.26

21 E obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar-lhe a cruz.

**A crucificação**

Mateus 27.33-44; Lucas 23.33-43; João 19.17-24

22 E levaram Jesus para o Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.

23 Deram-lhe a beber vinho com mirra; ele, porém, não tomou.

24 Então, o crucificaram e repartiram entre si as vestes dele, lançando-lhes sorte, para ver o que levaria cada um.

25 Era a hora terceira quando o crucificaram.

26 E, por cima, estava, em epígrafe, a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.

17 Vestiram Jesus com um manto púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, a puseram na cabeça dele.

18 E o saudavam, dizendo: — Salve, rei dos judeus!

19 Batiam na cabeça dele com um caniço, cuspiam nele e, pondo-se de joelhos, o adoravam.

20 Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto púrpura e o vestiram com as suas próprias roupas. Então conduziram Jesus para fora a fim de o crucificarem.

**A crucificação de Jesus**

Mt 27.32-44; Lc 23.26-43; Jo 19.17-27

21 E obrigaram Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar a cruz de Jesus.

22 E levaram Jesus para o Gólgota, que quer dizer "Lugar da Caveira".

23 Quiseram dar-lhe para beber vinho misturado com mirra, mas Jesus não aceitou.

24 Então o crucificaram e repartiram entre si as roupas dele, tirando a sorte, para ver o que cada um levaria.

25 Eram nove horas da manhã quando o crucificaram.

26 E a inscrição com a acusação contra ele dizia: "O Rei dos Judeus".

17 E vestiram-no com púrpura, e entrelaçaram uma coroa de espinhos, puseram-lha na sua cabeça,

18 e começaram a saudá-lo: Salve, Rei dos judeus!

19 E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele, e curvando os seus joelhos, o adoraram.

20 E, tendo zombado dele, tiraram-lhe a púrpura, e lhe puseram suas próprias vestes; e o levaram para fora a fim de crucificá-lo.

21 E obrigaram a um certo Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a carregar sua cruz.

22 E levaram-no ao lugar do Gólgota, que quer dizer: Lugar da Caveira.

23 E deram-lhe para beber vinho misturado com mirra, mas ele não o recebeu.

24 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sorte sobre elas, o que cada homem tomaria.

25 E era a hora terceira, e eles o crucificaram.

26 E a epígrafe de sua acusação estava escrita: O Rei dos Judeus.

17 vestiram-no de púrpura e puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos que haviam tecido;

18 e começaram a saudá-lo: Salve, rei dos judeus!

19 Davam-lhe com uma cana na cabeça, cuspiam nele e, postos de joelhos, o adoravam.

20 Depois de o terem assim escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e lhe puseram as vestes. Então o levaram para fora, a fim de o crucificarem.

21 E obrigaram certo Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a carregar-lhe a cruz.

22 Levaram-no, pois, ao lugar do Gólgota, que quer dizer, lugar da Caveira.

23 E ofereciam-lhe vinho misturado com mirra; mas ele não o tomou.

24 Então o crucificaram, e repartiram entre si as vestes dele, lançando sortes sobre elas para ver o que cada um levaria.

25 E era a hora terceira quando o crucificaram.

26 Por cima dele estava escrito o título da sua acusação: O REI DOS JUDEUS.

17 vestiram Jesus com um manto de púrpura e fizeram uma coroa de espinhos, e a puseram na cabeça dele.

18 Então o saudavam, gritando em coro: "Salve, rei dos judeus!"

19 Batiam na cabeça dele com uma vara, cuspiam nele e caíam de joelhos para "adorá-lo".

20 Quando eles finalmente se cansaram da sua zombaria, tiraram o manto de púrpura, vestiram-lhe novamente as suas próprias roupas e o conduziram para fora, a fim de ser crucificado.

21 No caminho, os soldados encontraram certo homem de Cirene, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo, chegando do campo. Ele foi obrigado a carregar a cruz de Jesus.

22 Assim eles levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota, que significa lugar da Caveira.

23 Ofereceram-lhe vinho misturado com ervas amargas, porém ele o recusou.

24 Então o crucificaram. Eles tiraram sorte para dividir a roupa dele, para saber qual seria a parte de cada um.

25 Eram cerca de nove horas da manhã quando o crucificaram.

26 Eles pregaram uma tabuleta na cruz por cima da sua cabeça, anunciando a acusação contra ele: "O Rei dos Judeus".

27 Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.

28 [E cumpriu-se a Escritura que diz: Com malfeitores foi contado.]
29 Os que iam passando, blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: Ah! Tu que destróis o santuário e, em três dias, o reedificas!
30 Salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!

31 De igual modo, os principais sacerdotes com os escribas, escarnecendo, entre si diziam: Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se;

32 desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. Também os que com ele foram crucificados o insultavam.

**A morte de Jesus**

Mateus 27.45-56; Lucas 23.44-49; João 19.28-30

33 Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

34 À hora nona, clamou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

35 Alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Vede, chama por Elias!

36 E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta de um caniço, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo!

27Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda.

28[E cumpriu-se a Escritura que diz: "Com malfeitores foi contado."]
29Os que iam passando blasfemavam contra ele, balançando a cabeça e dizendo: — Ah! Você que destrói o santuário e em três dias o reedifica!
30Salve a si mesmo, descendo da cruz!

31De igual modo, os principais sacerdotes com os escribas, zombando, diziam entre si: — Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar.

32Que o Cristo, o rei de Israel, desça agora da cruz para que vejamos e creiamos. Também os que com ele foram crucificados o insultavam.

**A morte de Jesus**

Mt 27.45-56; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30

33Chegado o meio-dia, houve trevas sobre toda a terra até as três horas da tarde.

34E às três horas, Jesus clamou em alta voz: — Eloí, Eloí, lemá sabactani? — Isso quer dizer: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"
35E alguns dos que estavam ali, ouvindo isto, diziam: — Vejam! Ele chama por Elias!
36E um deles correu para embeber uma esponja em vinagre e, colocando-a na ponta de um caniço, deu-lhe de beber, dizendo: — Esperem! Vejamos se Elias vem tirá-lo!

27 E crucificaram com ele dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.

28 E cumpriu-se a escritura, que diz: E com os transgressores ele foi contado.
29 E os que passavam insultavam-no, meneando as suas cabeças, e dizendo: Ah! Tu que destróis o templo, e em três dias o reconstróis,
30 salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.
31 E da mesma maneira também os principais sacerdotes, com os escribas, zombando, diziam uns aos outros: Ele salvou a outros, a si mesmo não pode salvar.
32 Desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. Também os que foram crucificados com ele o injuriavam.

33 E, chegada à hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

34 E, à hora nona, Jesus gritou em alta voz, dizendo: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que, traduzido, é: Meu Deus, meu Deus, por que tu me abandonaste?
35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam: Eis que ele chama por Elias.

36 E um deles correu a embeber uma esponja com vinagre e, pondo-a em uma cana, dava-lhe de beber, dizendo: Deixa-o em paz, vejamos se Elias vem para tirá-lo.

27 Também, com ele, crucificaram dois salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda.
28 {E cumpriu-se a escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.}
29 E os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: Ah! tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas.
30 salva-te a ti mesmo, descendo da cruz.

31 De igual modo também os principais sacerdotes, com os escribas, escarnecendo-o, diziam entre si: A outros salvou; a si mesmo não pode salvar;

32 desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos, Também os que com ele foram crucificados o injuriavam.

33 E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre a terra, até a hora nona.

34 E, à hora nona, bradou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá, sabactani? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

35 Alguns dos que ali estavam, ouvindo isso, diziam: Eis que chama por Elias.

36 Correu um deles, ensopou uma esponja em vinagre e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias virá tirá-lo.

27Dois assaltantes foram crucificados com Jesus e suas cruzes ficavam uma à sua esquerda e outra à sua direita.
28Assim cumpriu-se a Escritura que dizia: "Ele foi contado entre transgressores".
29O povo que passava caçoava dele, e balançava a cabeça, dizendo: "Você pode destruir o templo e reconstruí-lo em três dias;
30salve-se a si mesmo e desça da cruz".

31Os sacerdotes principais e os mestres da lei também zombavam de Jesus, dizendo: "Ele 'salvou' os outros, mas não pode salvar-se a si mesmo!

32Seu Messias! Seu Rei de Israel! Desça da cruz e nós creremos em você!" Até os dois assaltantes que estavam crucificados com ele zombavam dele.

33Ao meio-dia, caiu uma escuridão sobre toda a terra; e durou até as três horas daquela tarde.
34Então Jesus clamou com grande voz: "Eloí, Eloí, lamá sabactâni?", que quer dizer: "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonou?"
35Algumas das pessoas que estavam ali pensaram que ele estivesse chamando o profeta Elias.
36Então um homem correu, apanhou uma esponja, encheu-a de vinagre e a suspendeu até Jesus numa vara. "Esperem! Vamos ver se Elias virá tirá-lo!", disse ele.

37 Mas Jesus, dando um grande brado, expirou.
38 E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.

39 O centurião que estava em frente dele, vendo que assim expirara, disse: Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus.

40 Estavam também ali algumas mulheres, observando de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41 as quais, quando Jesus estava na Galiléia, o acompanhavam e serviam; e, além destas, muitas outras que haviam subido com ele para Jerusalém.

**O sepultamento de Jesus**

Mateus 27.57-61; Lucas 23.50-56; João 19.38-42

42 Ao cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,

43 vindo José de Arimatéia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, dirigiu-se resolutamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

44 Mas Pilatos admirou-se de que ele já tivesse morrido. E, tendo chamado o centurião, perguntou-lhe se havia muito que morrera.
45 Após certificar-se, pela informação do comandante, cedeu o corpo a José.

37Mas Jesus, dando um forte grito, expirou.
38E o véu do santuário se rasgou em duas partes, de alto a baixo.

39O centurião que estava em frente de Jesus, vendo que assim havia expirado, disse: — Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

40Estavam também ali algumas mulheres, observando de longe. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o Menor, e de José, e ainda Salomé.

41Quando Jesus estava na Galileia, essas mulheres o acompanhavam e serviam. E, além destas, havia muitas outras que tinham ido com ele para Jerusalém.

**O sepultamento de Jesus**

Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42

42Ao cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,

43José de Arimateia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o Reino de Deus, dirigiu-se ousadamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

44Mas Pilatos admirou-se de que ele já tivesse morrido. E, tendo chamado o centurião, perguntou-lhe se havia muito que Jesus tinha morrido.
45Após certificar-se, pela informação do comandante, cedeu o corpo a José.

37 E Jesus, gritando em alta voz, rendeu o espírito.
38 E o véu do templo se rasgou em dois, de cima para baixo.

39 E o centurião, que estava defronte dele, vendo-o gritar e render o espírito, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

40 E também ali estavam algumas mulheres, olhando de longe, entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41 (as quais também o seguiam, e o serviam, quando estava na Galileia); e muitas outras mulheres que tinham subido com ele para Jerusalém.

42 E, chegada a tarde, pois era o dia da preparação, isto é, o dia antes do shabat,

43 José de Arimateia, um conselheiro honrado, que também esperava o reino de Deus, foi corajosamente a Pilatos e implorava pelo corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou que já estivesse morto. E, chamando a si o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.
45 E, depois que o soube do centurião, ele deu o corpo a José.

37 Mas Jesus, dando um grande brado, expirou.
38 Então o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo.

39 Ora, o centurião, que estava defronte dele, vendo-o assim expirar, disse: Verdadeiramente este homem era filho de Deus.

40 Também ali estavam algumas mulheres olhando de longe, entre elas Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago o Menor e de José, e Salomé;

41 as quais o seguiam e o serviam quando ele estava na Galiléia; e muitas outras que tinham subido com ele a Jerusalém.

42 Ao cair da tarde, como era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,

43 José de Arimatéia, ilustre membro do sinédrio, que também esperava o reino de Deus, cobrando ânimo foi Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

44 Admirou-se Pilatos de que já tivesse morrido; e chamando o centurião, perguntou-lhe se, de fato, havia morrido.

45 E, depois que o soube do centurião, cedeu o cadáver a José;

37Então Jesus soltou outro forte grito e entregou o espírito.
38E o véu do templo rasgou-se em dois, de cima até embaixo.
39Quando o centurião romano que estava ao lado da cruz de Jesus ouviu o seu grito e viu como ele entregou o espírito, exclamou: “Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus!”
40Estavam ali algumas mulheres olhando à distância. Entre elas estava Maria Madalena, Salomé, Maria, a mãe de Tiago, o mais jovem, e de José.
41Elas e muitas outras mulheres da Galileia, que eram seguidoras de Jesus, o haviam servido, prestando-lhe serviços quando ele estava na Galileia e tinham vindo com ele para Jerusalém.

42Tudo isso aconteceu no dia antes do sábado, no Dia da Preparação. No fim daquela tarde,
43José de Arimateia, um membro do Sinédrio, muito respeitado, que pessoalmente estava aguardando a chegada do Reino de Deus, tomou coragem e foi a Pilatos pedir o corpo de Jesus.
44Pilatos não podia acreditar que Jesus já houvesse morrido e por isso chamou o centurião romano encarregado para lhe perguntar.
45O centurião confirmou o fato, e Pilatos disse a José que ele podia levar o corpo.

46 Este, baixando o corpo da cruz, envolveu-o em um lençol que comprara e o depositou em um túmulo que tinha sido aberto numa rocha; e rolou uma pedra para a entrada do túmulo.

47 Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele foi posto.

## Marcos 16

### A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-10; Lucas 24.1-12; João 20.1-10

1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo.

2 E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo.

3 Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo?

4 E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era muito grande.

5 Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas.

6 Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar onde o tinham posto.

46Este, baixando o corpo da cruz, envolveu-o num lençol que tinha comprado e o depositou num túmulo que tinha sido aberto numa rocha; e rolou uma pedra para a entrada do túmulo.

47Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele foi posto.

## Marcos 16

### A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-10

1Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram óleos aromáticos para ungir o corpo de Jesus.

2E, bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, foram ao túmulo.

3Diziam umas às outras: — Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo?

4E, olhando, viram que a pedra já estava removida. É que a pedra era muito grande.

5Entrando no túmulo, viram um jovem sentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram atemorizadas.

6Ele, porém, lhes disse: — Não tenham medo! Vocês procuram Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está aqui; vejam o lugar onde o tinham colocado.

46 E ele comprou um pano de linho, e, tendo-o descido, envolveu-o no pano, e deitou-o em uma sepultura lavrada na rocha, e rolou uma pedra para a porta da sepultura.

47 E Maria Madalena e Maria, a mãe de José, observavam onde fora colocado.

## Marcos 16

1 E, passado o shabat, Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram especiarias aromáticas, para que elas pudessem ir e ungi-lo.

2 E de manhã cedo, ao nascer do sol do primeiro dia da semana, elas foram à sepultura.

3 E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta da sepultura?

4 E quando elas olharam, elas viram que a pedra já havia sido revolvida; porque era muito grande.

5 E, entrando na sepultura, viram um jovem assentado à direita, vestido de uma roupa comprida, branca, e elas ficaram assustadas.

6 E ele disse-lhes: Não vos assusteis, buscais a Jesus de Nazaré, que foi crucificado; ele está ressuscitado, não está aqui; eis o lugar onde o colocaram.

46 o qual, tendo comprado um pano de linho, tirou da cruz o corpo, envolveu-o no pano e o depositou num sepulcro aberto em rocha; e rolou uma pedra para a porta do sepulcro.

47 E Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde fora posto.

## Marcos 16

1 Ora, passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo.

2 E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro muito cedo, ao levantar do sol.

3 E diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 Mas, levantando os olhos, notaram que a pedra, que era muito grande, já estava revolvida;

5 e entrando no sepulcro, viram um moço sentado à direita, vestido de alvo manto; e ficaram atemorizadas.

6 Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o nazareno, que foi crucificado; ele ressurgiu; não está aqui; eis o lugar onde o puseram.

46José comprou um lençol de linho, desceu da cruz o corpo de Jesus, envolveu-o no lençol e colocou-o num sepulcro aberto na rocha. Depois rolou uma pedra para fechar a entrada do sepulcro.

47Maria Madalena e Maria, mãe de José, estavam observando enquanto ele era colocado ali.

## Marcos 16

1Na tarde do outro dia, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, foram comprar perfumes para embalsamar o corpo de Jesus.

2Levaram-nos ao túmulo na manhã seguinte bem cedo, logo ao nascer do sol.

3No caminho elas iam discutindo como poderiam rolar para o lado a enorme pedra da entrada do sepulcro.

4Mas quando chegaram, viram que a pedra — uma pedra muito pesada — já havia sido tirada, e a entrada estava aberta!

5Então elas entraram no sepulcro e viram assentado à direita um jovem vestido de branco. As mulheres ficaram assustadas.

6Mas o anjo disse: “Não fiquem com medo. Vocês não estão procurando Jesus, o Nazareno, que foi crucificado? Ele não está aqui! Ele ressuscitou! Vejam o lugar onde estava o seu corpo.

7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galiléia; lá o vereis, como ele vos disse.

8 E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de medo, nada disseram a ninguém.

**Jesus aparece a Maria Madalena**

João 20.11-18

9 Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.

10 E, partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido companheiros de Jesus, se achavam tristes e choravam.

11 Estes, ouvindo que ele vivia e que fora visto por ela, não acreditaram.

**Jesus aparece a dois de seus discípulos**

Lucas 24.13-35

12 Depois disto, manifestou-se em outra forma a dois deles que estavam de caminho para o campo.

13 E, indo, eles o anunciaram aos demais, mas também a estes dois eles não deram crédito.

**A ordem para a evangelização**

14 Finalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a

7 Mas vão e digam aos discípulos dele e a Pedro que ele vai adiante de vocês para a Galileia; lá vocês o verão, como ele disse.

8 E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam tomadas de temor e assombro. E não contaram nada a ninguém, porque estavam com medo.

**Jesus aparece a Maria Madalena**

Mt 28.9-10; Jo 20.11-18

9 [Havendo Jesus ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

10 E, partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido companheiros de Jesus, estavam tristes e choravam.

11 Estes, ouvindo que ele vivia e que tinha sido visto por ela, não acreditaram.

**Jesus aparece a dois discípulos**

Lc 24.13-35

12 Depois disso, Jesus manifestou-se em outra forma a dois deles que estavam a caminho do campo.

13 E, indo, eles o anunciaram aos demais, mas também a estes dois eles não deram crédito.

**A ordem para a evangelização**

Mt 28.16-20; Lc 24.36-49; Jo 20.19-23; At 1.6-8

14 Finalmente, Jesus apareceu aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a

7 Mas ide pelo vosso caminho, contai a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse.

8 E, saindo elas rapidamente, fugiram da sepultura, porque elas tremiam e estavam assombradas; e nada disseram a nenhum homem, porque tinham medo.

9 Agora, quando Jesus foi ressuscitado cedo, no primeiro dia da semana, ele apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

10 E ela foi, e contou-o aos que tinham estado com ele, os quais estavam tristes e chorando.

11 E eles, ouvindo que ele vivia, e que tinha sido visto por ela, não acreditaram.

12 Depois disso, ele apareceu de outra forma a dois deles, que caminhavam para o campo.

13 E, indo estes, anunciaram-no aos outros; mas nem ainda estes creram.

14 Depois ele apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e os repreendeu

7 Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis, como ele vos disse.

8 E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de medo e assombro; e não disseram nada a ninguém, porque temiam.

9 Ora, havendo Jesus ressurgido cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.

10 Foi ela anunciá-lo aos que haviam andado com ele, os quais estavam tristes e chorando;

11 e ouvindo eles que vivia, e que tinha sido visto por ela, não o creram.

12 Depois disso manifestou-se sob outra forma a dois deles que iam de caminho para o campo,

13 os quais foram anunciá-lo aos outros; mas nem a estes deram crédito.

14 Por último, então, apareceu aos onze, estando eles reclinados à mesa, e lançou-

7 Agora vão e digam aos seus discípulos, incluindo Pedro: “‘Jesus vai adiante de vocês para a Galileia. Vocês o verão ali, tal como ele lhes disse’”.

8 As mulheres saíram e fugiram do túmulo, amedrontadas e assustadas, e, por causa do medo, não disseram nada a ninguém.

9 Era domingo de manhã quando Jesus ressuscitou, e a primeira pessoa que o viu foi Maria Madalena, a mulher de quem ele havia expulsado sete demônios.

10 Ela encontrou os discípulos lamentando e com os olhos cheios de lágrimas.

11 Então ela disse que tinha visto Jesus, e que ele estava vivo! Porém eles não acreditaram.

12 Depois Jesus apareceu a dois homens que iam andando de Jerusalém para o campo, porém eles a princípio não o reconheceram, porque ele apareceu em uma forma diferente.

13 Quando finalmente eles perceberam quem ele era, voltaram correndo a Jerusalém para contar aos outros, mas também não acreditaram neles.

14 Ainda mais tarde Jesus apareceu aos onze quando estavam comendo juntos. Ele

incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.

17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;

18 pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

**A ascensão de Jesus**

Lucas 24.50-53; Atos 1.6-11

19 De fato, o SENHOR Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus.
20 E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o SENHOR e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.

incredulidade e a dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado.

15E disse-lhes: — Vão por todo o mundo e preguem o evangelho a toda criatura.

16Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.

17Estes sinais acompanharão aqueles que creem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas;

18pegarão em serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

**A ascensão de Jesus**

Lc 24.50-53; At 1.9-11

19De fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e sentou-se à direita de Deus.
20E eles foram e pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.]

por sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

15 E ele disse-lhes: Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

17 E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas;

18 pegarão em serpentes; e se eles beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano; e eles imporão as suas mãos sobre os enfermos, e eles serão curados.

19 Então, depois de ter falado o Senhor com eles, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.
20 E eles partiram, e pregaram por toda a parte, trabalhando o Senhor com eles, e confirmando a palavra com os sinais que a acompanhavam. Amém.

lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem dado crédito aos que o tinham visto já ressurgido.

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

17 E estes sinais acompanharão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas;

18 pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados.

19 Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.
20 Eles, pois, saindo, pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.

os censurou por causa da sua incredulidade e a dureza de coração, porque não acreditaram naqueles que o haviam visto ressuscitado.

15Então disse-lhes: “Vão ao mundo inteiro e preguem a boa-nova a todas as pessoas.
16Aqueles que crerem e forem batizados serão salvos. Porém aqueles que se recusarem a crer serão condenados.
17E aqueles que crerem utilizarão minha autoridade para expulsar demônios, e falarão em novas línguas.
18Poderão pegar em serpentes com toda a segurança, e se beberem alguma coisa venenosa, não lhes fará mal; e quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados”.

19Quando o Senhor Jesus acabou de falar com eles, foi levado para os céus e assentou-se à direita de Deus.
20E os discípulos foram a toda parte pregando, e o Senhor estava com eles e confirmava o que eles diziam por meio dos milagres que seguiam sua mensagem.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# O evangelho segundo Lucas

## Lucas 1

**Prefácio**

1 Visto que muitos houve que
empreenderam uma narração coordenada
dos fatos que entre nós se realizaram,

2 conforme nos transmitiram os que desde
o princípio foram deles testemunhas
oculares e ministros da palavra,
3 igualmente a mim me pareceu bem,
depois de acurada investigação de tudo
desde sua origem, dar-te por escrito,
excelentíssimo Teófilo, uma exposição em
ordem,
4 para que tenhas plena certeza das
verdades em que foste instruído.

**Zacarias e Isabel**

5 Nos dias de Herodes, rei da Judéia,
houve um sacerdote chamado Zacarias, do
turno de Abias. Sua mulher era das filhas
de Arão e se chamava Isabel.

6 Ambos eram justos diante de Deus,
vivendo irrepreensivelmente em todos os
preceitos e mandamentos do SENHOR.

7 E não tinham filhos, porque Isabel era
estéril, sendo eles avançados em dias.

**Predições referentes a João Batista**

8 Ora, aconteceu que, exercendo ele diante
de Deus o sacerdócio na ordem do seu
turno, coube-lhe por sorte,

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# O evangelho segundo Lucas

## Lucas 1

**Prefácio**

1Visto que muitos já empreenderam uma
narração coordenada dos fatos que entre
nós se realizaram,

2conforme nos transmitiram os que desde
o princípio foram deles testemunhas
oculares e ministros da palavra,
3igualmente a mim pareceu bem, depois
de cuidadosa investigação de tudo desde a
sua origem, dar-lhe por escrito,
excelentíssimo Teófilo, uma exposição em
ordem,
4para que você tenha plena certeza das
verdades em que foi instruído.

**O nascimento de João Batista é anunciado**

5Nos dias de Herodes, rei da Judeia, houve
um sacerdote chamado Zacarias, do turno
de Abias. A mulher dele era das filhas de
Arão e se chamava Isabel.

6Ambos eram justos diante de Deus,
vivendo de forma irrepreensível em todos
os preceitos e mandamentos do Senhor.

7Eles não tinham filhos, porque Isabel era
estéril, e os dois já tinham idade avançada.

8E aconteceu que, enquanto Zacarias
exercia o sacerdócio diante de Deus na
ordem do seu turno, coube-lhe por sorteio,

## KING JAMES 1611

# Lucas

## Lucas 1

1 Porquanto muitos já tentaram compilar
um relato e pôr em ordem uma declaração
daquelas coisas que certamente são cridas
entre nós,
2 quando eles nos entregaram, os que
desde o princípio foram testemunhas
oculares e ministros da palavra,

3 pareceu-me bem, também a mim, tendo
perfeitamente compreendido primeiro
todas as coisas, escrevê-las em ordem a ti,
ó excelentíssimo Teófilo,

4 para que possas conhecer a certeza
destas coisas, nas quais tens sido instruído.

5 Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia
um certo sacerdote de nome Zacarias, da
turma de Abias; e sua esposa era das filhas
de Aarão, e o seu nome era Elizabete.

6 E ambos eram justos diante de Deus,
andando sem culpa em todos os
mandamentos e ordenanças do Senhor;
eram irrepreensíveis.
7 E eles não tinham filho, porque Elizabete
era estéril, e ambos eram avançados em
idade.

8 E aconteceu que, enquanto ele exercia o
sacerdócio perante Deus, na ordem da sua
turma,

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Lucas

## Lucas 1

1 Visto que muitos têm empreendido fazer
uma narração coordenada dos fatos que
entre nós se realizaram,

2 segundo no-los transmitiram os que
desde o princípio foram testemunhas
oculares e ministros da palavra,
3 também a mim, depois de haver
investido tudo cuidadosamente desde o
começo, pareceu-me bem, ó
excelentíssimo Teófilo, escrever-te uma
narração em ordem.
4 para que conheças plenamente a
verdade das coisas em que foste instruído.

5 Houve nos dias do Rei Herodes, rei da
Judéia, um sacerdote chamado Zacarias,
da turma de Abias; e sua mulher era
descendente de Arão, e chamava-se Isabel.

6 Ambos eram justos diante de Deus,
andando irrepreensíveis em todos os
mandamentos e preceitos do Senhor.

7 Mas não tinham filhos, porque Isabel era
estéril, e ambos avançados em idade.

8 Ora, estando ele a exercer as funções
sacerdotais perante Deus, na ordem da sua
turma,

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Lucas

## Lucas 1

1Diversos relatos sobre Cristo já foram
escritos, usando como fonte de informação
as narrações existentes entre nós,

2transmitidas pelos primeiros discípulos e
outras testemunhas oculares e servos da
palavra.

3Contudo, pareceu-me que seria bom,
depois de uma investigação completa,
mandar-lhe este resumo, querido amigo
Teófilo,

4para que tenha plena certeza de todas as
verdades que foram ensinadas.

5Vou começar com um sacerdote judaico,
Zacarias, que viveu quando Herodes era o
rei da Judeia. Zacarias pertencia ao grupo
sacerdotal de Abias. Sua esposa era da
família de Arão e se chamava Isabel.
6Zacarias e Isabel eram pessoas
piedosas aos olhos de Deus e observavam
fielmente todas as leis e mandamentos do
Senhor.
7Porém eles não tinham filhos, porque
Isabel não podia ter filhos; e ambos já
estavam bem velhos.

8Um dia, quando Zacarias estava cuidando
do seu trabalho de sacerdote no templo,
porque naquela semana a sua turma
estava de serviço diante de Deus,

9 segundo o costume sacerdotal, entrar no santuário do SENHOR para queimar o incenso;

10 e, durante esse tempo, toda a multidão do povo permanecia da parte de fora, orando.

11 E eis que lhe apareceu um anjo do SENHOR, em pé, à direita do altar do incenso.

12 Vendo-o, Zacarias turbou-se, e apoderou-se dele o temor.

13 Disse-lhe, porém, o anjo: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida; e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem darás o nome de João.

14 Em ti haverá prazer e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento.

15 Pois ele será grande diante do SENHOR, não beberá vinho nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno.

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao SENHOR, seu Deus.

17 E irá adiante do SENHOR no espírito e poder de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o SENHOR um povo preparado.

18 Então, perguntou Zacarias ao anjo: Como saberei isto? Pois eu sou velho, e minha mulher, avançada em dias.

9 segundo o costume sacerdotal, entrar no santuário do Senhor para queimar o incenso.

10 Durante esse tempo, toda a multidão do povo permanecia na parte de fora, orando.

11 E eis que apareceu a Zacarias um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso.

12 Ao vê-lo, Zacarias ficou assustado, e o temor se apoderou dele.

13 O anjo, porém, lhe disse: — Não tenha medo, Zacarias, porque a sua oração foi ouvida. Isabel, sua esposa, dará à luz um filho, a quem você dará o nome de João.

14 Você ficará alegre e feliz, e muitos ficarão contentes com o nascimento dele.

15 Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre materno.

16 Ele converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus.

17 E irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o Senhor um povo preparado.

18 Então Zacarias perguntou ao anjo: — Como terei certeza disso? Pois eu sou velho, e a minha mulher também já tem idade avançada.

9 segundo o costume do sacerdócio, coube-lhe por sorte queimar incenso ao entrar no templo do Senhor.

10 E toda a multidão do povo estava orando do lado de fora, à hora do incenso.

11 E ali lhe apareceu um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do incenso.

12 E quando Zacarias o viu, ficou perturbado, e o medo caiu sobre ele.

13 Mas o anjo lhe disse: Não temas, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e tua esposa Elizabete te dará um filho, e tu chamarás o seu nome de João.

14 E tu terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento.

15 Porque ele será grande à vista do Senhor, e ele não beberá vinho, nem bebida forte, e ele será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe.

16 E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus.

17 E irá adiante dele no espírito e no poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os desobedientes à prudência dos justos; tornar pronto um povo preparado para o Senhor.

18 E Zacarias disse ao anjo: Como eu saberei isto? Porque eu sou um homem velho, e minha esposa avançada em idade.

9 segundo o costume do sacerdócio, coube-lhe por sorte entrar no santuário do Senhor, para oferecer o incenso;

10 e toda a multidão do povo orava da parte de fora, à hora do incenso.

11 Apareceu-lhe, então, um anjo do Senhor, em pé à direita do altar do incenso.

12 E Zacarias, vendo-o, ficou turbado, e o temor o assaltou.

13 Mas o anjo lhe disse: Não temais, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João;

14 e terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento;

15 porque ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe;

16 converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus;

17 irá adiante dele no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo apercebido.

18 Disse então Zacarias ao anjo: Como terei certeza disso? pois eu sou velho, e minha mulher também está avançada em idade.

9 caiu-lhe por sorteio, de acordo com o costume do sacerdócio, entrar no santuário interno e queimar o incenso diante do Senhor.

10 Enquanto isso, uma grande multidão estava do lado de fora no pátio do templo, orando, enquanto o incenso estava sendo queimado.

11 Zacarias estava no santuário quando de repente apareceu um anjo do Senhor de pé à direita do altar do incenso!

12 Zacarias ficou perturbado e cheio de medo.

13 Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias, porque eu vim para dizer-lhe que Deus ouviu a sua oração, e sua esposa Isabel vai dar à luz um filho seu! Você o chamará de João.

14 Haverá grande prazer pelo nascimento dele, e muitos se alegrarão com você.

15 Pois ele será grande aos olhos do Senhor. Ele nunca deverá tocar em vinho ou bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, antes mesmo do seu nascimento!

16 E convencerá muitos judeus a voltarem para o Senhor, o seu Deus.

17 Ele irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para fazer voltar o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, preparando o povo para a chegada do Senhor”.

18 Zacarias disse ao anjo: “Como vou saber que isso é verdade? Eu já sou um homem velho, e minha esposa também é muito idosa”.

19 Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e trazer-te estas boas-novas.

20 Todavia, ficarás mudo e não poderás falar até ao dia em que estas coisas venham a realizar-se; porquanto não acreditaste nas minhas palavras, as quais, a seu tempo, se cumprirão.

21 O povo estava esperando a Zacarias e admirava-se de que tanto se demorasse no santuário.

22 Mas, saindo ele, não lhes podia falar; então, entenderam que tivera uma visão no santuário. E expressava-se por acenos e permanecia mudo.

23 Sucedeu que, terminados os dias de seu ministério, voltou para casa.

**A felicidade de Isabel**

24 Passados esses dias, Isabel, sua mulher, concebeu e ocultou-se por cinco meses, dizendo:

25 Assim me fez o SENHOR, contemplando-me, para anular o meu opróbrio perante os homens.

**Predito o nascimento de Jesus**

26 No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,

27 a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria.

19 O anjo respondeu: — Eu sou Gabriel, que estou a serviço de Deus, e fui enviado para falar com você e lhe trazer esta boa notícia.

20 Todavia, você ficará mudo e não poderá falar até o dia em que estas coisas vierem a acontecer, porque você não acreditou nas minhas palavras, as quais, no devido tempo, se cumprirão.

21 O povo estava esperando Zacarias e admirava-se com a demora dele no santuário.

22 Quando Zacarias saiu, não lhes podia falar. Então entenderam que ele havia tido uma visão no santuário. E expressava-se por sinais e permanecia mudo.

23 Aconteceu que, terminados os dias do seu ministério, Zacarias voltou para casa.

24 Passados esses dias, Isabel, a mulher de Zacarias, ficou grávida. E ela não saiu de casa durante cinco meses, dizendo:

25 — Foi isto o que o Senhor me fez, ao contemplar-me, para acabar com a minha vergonha diante das pessoas.

**O nascimento de Jesus é anunciado**

26 No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

27 a uma virgem que estava comprometida a casar com um homem da casa de Davi, cujo nome era José. A virgem se chamava Maria.

19 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriel, que permaneço na presença de Deus, e sou enviado para falar-te, e para mostrar-te estas alegres notícias.

20 E eis que tu ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que estas coisas se cumprirem, porque tu não creste nas minhas palavras, que se cumprirão ao seu tempo.

21 E o povo esperava por Zacarias, e admiravam-se que ele demorasse tanto tempo no templo.

22 E quando ele saiu, não podia falar com eles, e perceberam que ele havia tido uma visão no templo; porque gesticulava para eles, e permanecia mudo.

23 E aconteceu que, tendo-se completado os dias do seu ministério, ele partiu para a sua própria casa.

24 E, depois daqueles dias, sua esposa Elizabete engravidou, e escondeu-se por cinco meses, dizendo:

25 Assim o Senhor fez comigo nos dias em que ele olhou para mim, para tirar a minha vergonha entre os homens.

26 E, no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

27 para uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria.

19 Ao que lhe respondeu o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para te falar e te dar estas boas novas;

20 e eis que ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que estas coisas aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo hão de cumprir-se.

21 O povo estava esperando Zacarias, e se admirava da sua demora no santuário.

22 Quando saiu, porém, não lhes podia falar, e perceberam que tivera uma visão no santuário. E falava-lhes por acenos, mas permanecia mudo.

23 E, terminados os dias do seu ministério, voltou para casa.

24 Depois desses dias Isabel, sua mulher, concebeu, e por cinco meses se ocultou, dizendo:

25 Assim me fez o Senhor nos dias em que atentou para mim, a fim de acabar com o meu opróbrio diante dos homens.

26 Ora, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,

27 a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria.

19 Então o anjo disse: “Eu sou Gabriel, e estou sempre na presença de Deus. Foi ele quem me enviou a você para transmitir estas boas-novas!

20 E agora, porque não creu em mim, você vai ficar mudo, incapaz de falar até a criança nascer. Porque as minhas palavras se cumprirão no tempo oportuno”.

21 Enquanto isto o povo do lado de fora estava esperando que Zacarias aparecesse, e procurava saber por que estava demorando tanto no santuário.

22 Quando ele finalmente saiu, não podia falar com eles, e viram pelos seus gestos que ele tinha tido uma visão no santuário.

23 Zacarias permaneceu no templo os dias restantes do seu serviço e depois voltou para casa.

24 Depois disso, sua esposa Isabel ficou grávida; e durante cinco meses não saiu de casa.

25 “Como o Senhor é bom”, ela dizia, “ele olhou para mim favoravelmente e tirou a minha humilhação perante o povo por não ter filhos!”

26 No sexto mês, Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, uma cidade da Galileia,

27 a uma virgem, chamada Maria, prometida em casamento a um homem chamado José, descendente do rei Davi.

28 E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O SENHOR é contigo.

29 Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação.

30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus.

31 Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.

32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o SENHOR, lhe dará o trono de Davi, seu pai;

33 ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.

34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?

35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

36 E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril.

37 Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.

38 Então, disse Maria: Aqui está a serva do SENHOR; que se cumpra em mim

28 E, aproximando-se dela, o anjo disse: — Salve, agraciada! O Senhor está com você.

29 Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que poderia significar esta saudação.

30 Mas o anjo lhe disse: — Não tenha medo, Maria; porque você foi abençoada por Deus.

31 Você ficará grávida e dará à luz um filho, a quem chamará pelo nome de Jesus.

32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo. Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai.

33 Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.

34 Então Maria disse ao anjo: — Como será isto, se eu nunca tive relações com homem algum?

35 O anjo respondeu: — O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

36 E Isabel, sua parenta, igualmente está grávida, apesar de sua idade avançada, sendo este já o sexto mês de gestação para aquela que diziam ser estéril.

37 Porque para Deus não há nada impossível.

38 Então Maria disse: — Aqui está a serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a sua palavra. Então o anjo foi embora.

28 E o anjo se aproximou dela, e disse: Salve, tu que és muito favorecida; o Senhor está contigo; bendita és tu entre as mulheres.

29 E, vendo-o, ela ficou perturbada com o que ele disse, e pôs-se a pensar que tipo de saudação seria essa.

30 E o anjo lhe disse: Não temas, Maria; porque tu achaste graça diante de Deus.

31 E, eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e lhe darás o nome de Jesus.

32 Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

33 e ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e o seu reino não terá fim.

34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, visto que eu não conheço homem algum?

35 E, respondendo o anjo, disse-lhe: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo fará sombra sobre ti; por isso também o santo nascido de ti será chamado Filho de Deus.

36 E, eis que tua prima Elizabete, também concebeu um filho em sua velhice; e este é o sexto mês para ela, que era chamada estéril.

37 Porque com Deus nada será impossível.

38 E disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo se ausentou.

28 E, entrando o anjo onde ela estava disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo.

29 Ela, porém, ao ouvir estas palavras, turbou-se muito e pôs-se a pensar que saudação seria essa.

30 Disse-lhe então o anjo: Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus.

31 Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus.

32 Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai;

33 e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

34 Então Maria perguntou ao anjo: Como se fará isso, uma vez que não conheço varão?

35 Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso o que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus.

36 Eis que também Isabel, tua parenta concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;

37 porque para Deus nada será impossível.

38 Disse então Maria. Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

28 Gabriel apareceu a ela e disse: “Alegre-se, jovem agraciada! O Senhor está com você!”

29 Muito perturbada com essas palavras, Maria tentava imaginar o que o anjo quis dizer.

30 Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Maria; porque Deus resolveu abençoá-la maravilhosamente!

31 Muito em breve você ficará grávida, dará à luz um menino, e lhe dará o nome de ‘Jesus’.

32 Ele será muito importante, e será chamado de Filho do Deus Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono do seu antepassado Davi;

33 e ele reinará sobre o povo de Jacó para sempre; e o seu Reino nunca acabará!”

34 Maria perguntou ao anjo: “Mas como posso ter um filho? Eu sou uma virgem”.

35 O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra; por isso a criança que vai nascer de você será chamada de santo e Filho de Deus.

36 Além disso, há seis meses sua prima Isabel, aquela que diziam ser estéril, ficou grávida em sua avançada idade!

37 Sim, porque para Deus nada é impossível”.

38 Maria disse: “Eu sou a serva do Senhor, e estou pronta a fazer tudo quanto for

conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela.

**Maria visita a Isabel**

39 Naqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá,
40 entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

41 Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre; então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo.

42 E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre!

43 E de onde me provém que me venha visitar a mãe do meu SENHOR?

44 Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim.

45 Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do SENHOR.

**O cântico de Maria**

46 Então, disse Maria: A minha alma engrandece ao SENHOR,
47 e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,
48 porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada,
49 porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

**Maria visita Isabel**

39 Naqueles dias, Maria se aprontou e foi depressa à região montanhosa, a uma cidade de Judá.
40 Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre. Então Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

42 E exclamou em alta voz: — Bendita é você entre as mulheres, e bendito o fruto do seu ventre!

43 E que grande honra é para mim receber a visita da mãe do meu Senhor!

44 Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz da saudação que você fez, a criança estremeceu de alegria dentro de mim.

45 Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor.

**O cântico de Maria**

46 Então Maria disse: “A minha alma engrandece ao Senhor,
47 e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,
48 porque ele atentou para a humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada,
49 porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

39 E Maria se levantou naqueles dias, e foi apressadamente à região montanhosa, para uma cidade de Judá,
40 e entrou na casa de Zacarias, e saudou a Elizabete.
41 E aconteceu que, quando Elizabete ouviu a saudação de Maria, o bebê saltou no seu ventre, e Elizabete foi cheia com o Espírito Santo;

42 e ela falou em alta voz, dizendo: Abençoada és tu entre as mulheres, e abençoado é o fruto do teu ventre.

43 E por que motivo isso é para mim, que a mãe do meu Senhor venha a mim?

44 Pois, eis que assim que a voz da tua saudação soou aos meus ouvidos, o bebê saltou de alegria no meu ventre.

45 E abençoada a que creu; porque haverá cumprimento das coisas que foram ditas pelo Senhor.

46 E Maria disse: A minha alma engrandece ao Senhor,
47 e o meu espírito regozijou-se em Deus meu Salvador.
48 Pois ele tem considerado a humildade de sua serva; porquanto, eis que daqui em diante todas as gerações me chamarão de abençoada.
49 Porque aquele que é poderoso me fez grandes coisas; e santo é o seu nome.

39 Naqueles dias levantou-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá,
40 entrou em casa de Zacarias e saudou a Isabel.

41 Ao ouvir Isabel a saudação de Maria, saltou a criancinha no seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo,

42 e exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre!

43 E donde me provém isto, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor?

44 Pois logo que me soou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria dentro de mim.

45 Bem-aventurada aquela que creu que se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas.

46 Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,
47 e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador;

48 porque atentou na condição humilde de sua serva. Desde agora, pois, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,

49 porque o Poderoso me fez grandes coisas; e santo é o seu nome.

necessário. Que aconteça tudo o que o Senhor me disse”. Então o anjo a deixou.

39 Uns poucos dias mais tarde Maria foi às pressas à região montanhosa da Judeia,

40 ao lugar onde Zacarias morava, e saudou Isabel.

41 Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança de Isabel agitou-se dentro dela, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

42 Isabel deu um grito de alegria e exclamou: “Você é abençoada por Deus entre as outras mulheres, e bendito é o filho que você dará à luz.
43 Que grande honra é esta, que a mãe do meu Senhor me visite!
44 Quando você entrou e me saudou, no momento em que ouvi sua voz, de alegria o meu bebê moveu-se dentro do meu ventre!
45 Você creu que Deus faria o que disse; e por isso é que ele deu-lhe essa maravilhosa bênção”.

46 Então Maria disse: “A minha alma engrandece ao Senhor,
47 e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!
48 Porque ele prestou atenção na humildade da sua serva. De agora em diante todas as gerações vão me chamar de bendita de Deus.
49 Pois o Poderoso fez grandes coisas comigo. Santo é o seu nome.

50 A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.
51 Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.
52 Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

54 Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia

55 a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.

56 Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para casa.

**O nascimento de João Batista**

57 A Isabel cumpriu-se o tempo de dar à luz, e teve um filho.
58 Ouviram os seus vizinhos e parentes que o SENHOR usara de grande misericórdia para com ela e participaram do seu regozijo.

59 Sucedeu que, no oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60 De modo nenhum! Respondeu sua mãe. Pelo contrário, ele deve ser chamado João.
61 Disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que tenha este nome.
62 E perguntaram, por acenos, ao pai do menino que nome queria que lhe dessem.

50 A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.
51 Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos.
52 Derrubou dos seus tronos os poderosos e exaltou os humildes.
53 Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

54 Amparou Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia

55 a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como havia prometido aos nossos pais.”

56 Maria permaneceu cerca de três meses com Isabel e voltou para casa.

**O nascimento de João Batista**

57 Quando chegou o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho.
58 Os vizinhos e parentes ouviram que o Senhor tinha usado de grande misericórdia para com Isabel e se alegraram com ela.

59 Aconteceu que, no oitavo dia, foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60 Mas a mãe do menino disse: — De modo nenhum! Ele será chamado João.
61 Disseram-lhe: — Mas você não tem nenhum parente com esse nome!
62 Fizeram sinais, perguntando ao pai do menino que nome queria que lhe dessem.

50 E a sua misericórdia está sobre os que o temem de geração em geração.
51 Ele mostrou força com o seu braço; ele espalhou os orgulhosos na imaginação de seus corações.
52 Ele derrubou os poderosos de seus assentos, e exaltou os humildes.
53 Ele encheu de coisas boas os famintos, e ao rico ele enviou vazio.

54 Ele ajudou a seu servo Israel, em lembrança de sua misericórdia;

55 como ele falou a nossos pais, a Abraão e à sua semente para sempre.

56 E Maria ficou com ela em torno de três meses, e depois voltou para sua própria casa.

57 Ora, completou-se o tempo de Elizabete para o parto; e ela teve um filho.
58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor tinha mostrado grande misericórdia sobre ela, e regozijaram-se com ela.

59 E aconteceu que, ao oitavo dia, eles vieram circuncidar o menino; e chamaram-no Zacarias, conforme o nome de seu pai.

60 E, respondendo sua mãe, disse: Não! Mas ele será chamado de João.
61 E disseram-lhe: Não há ninguém na tua parentela que se chame por este nome.
62 E eles fizeram sinais ao pai, como ele queria que o chamasse.

50 E a sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.
51 Com o seu braço manifestou poder; dissipou os que eram soberbos nos pensamentos de seus corações;
52 depôs dos tronos os poderosos, e elevou os humildes.
53 Aos famintos encheu de bens, e vazios despediu os ricos.

54 Auxiliou a Isabel, seu servo, lembrando-se de misericórdia

55 {como falou a nossos pais} para com Abraão e a sua descendência para sempre.

56 E Maria ficou com ela cerca de três meses; e depois voltou para sua casa.

57 Ora, completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.

58 Ouviram seus vizinhos e parentes que o Senhor lhe multiplicara a sua misericórdia, e se alegravam com ela.

59 Sucedeu, pois, no oitavo dia, que vieram circuncidar o menino; e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60 Respondeu, porém, sua mãe: De modo nenhum, mas será chamado João.
61 Ao que lhe disseram: Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome.
62 E perguntaram por acenos ao pai como queria que se chamasse.

50 A sua misericórdia vai de geração em geração, a todos os que o temem.
51 Como o seu braço é cheio de poder! Como ele derrota os orgulhosos e os arrogantes!
52 Derrubou governantes dos seus tronos e exaltou os humildes.
53 Satisfez os corações famintos e despediu os ricos com as mãos vazias.
54 Ele socorreu o seu servo Israel, não esquecendo sua promessa de ser misericordioso,
55 pois prometera a Abraão e seus descendentes ser misericordioso com eles para sempre”.

56 Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

57 Ao completar o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho.
58 A notícia de como o Senhor havia sido bondoso com ela espalhou-se depressa pelos vizinhos e parentes, e todo mundo se alegrou com ela.
59 Quando a criança estava com oito dias de idade, todos os parentes e amigos vieram para a cerimônia da circuncisão. Julgavam que o nome da criança seria Zacarias, como o pai.
60 Mas Isabel disse: “Não! Ele deverá chamar-se João!”
61 “Quê!?”, exclamaram eles. “Não há ninguém em sua família com esse nome”.
62 Então perguntaram ao pai da criança, falando-lhe por gestos.

63 Então, pedindo ele uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. E todos se admiraram.
64 Imediatamente, a boca se lhe abriu, e, desimpedida a língua, falava louvando a Deus.
65 Sucedeu que todos os seus vizinhos ficaram possuídos de temor, e por toda a região montanhosa da Judéia foram divulgadas estas coisas.
66 Todos os que as ouviram guardavam-nas no coração, dizendo: Que virá a ser, pois, este menino? E a mão do SENHOR estava com ele.

**O cântico de Zacarias**

67 Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo:

68 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,

69 e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,

70 como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,

71 para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;

72 para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

73 e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,

74 de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,

63Então, pedindo uma tabuinha, ele escreveu: — O nome dele é João. E todos se admiraram.
64Imediatamente a boca de Zacarias se abriu e a língua se soltou. Então começou a falar, louvando a Deus.
65Todos os vizinhos deles ficaram possuídos de temor, e essas coisas foram divulgadas por toda a região montanhosa da Judeia.
66Todos os que as ouviram guardavam-nas no coração, dizendo: — O que virá a ser este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

**O cântico de Zacarias**

67Zacarias, o pai de João, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo:

68“Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,

69e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,
70como havia prometido, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,
71para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;

72para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

73e do juramento que fez a nosso pai Abraão,

74de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,

63 E, ele pedindo uma tábua de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam.
64 E sua boca foi aberta imediatamente, e soltou-se sua língua; e ele falava, louvando a Deus.
65 E veio temor sobre todos os que moravam ao seu redor; e todos estes dizeres foram divulgados ao longo de toda região montanhosa da Judeia.
66 E todos os que ouviam os colocavam no seu coração, dizendo: Que tipo de menino será esse? E a mão do Senhor estava com ele.

67 E seu pai Zacarias ficou cheio com o Espírito Santo, e profetizou, dizendo:
68 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque tem visitado e redimido o seu povo,
69 e levantou para nós o chifre de salvação na casa de seu servo Davi,

70 como ele falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo;

71 para nos salvar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam,
72 para realizar a misericórdia prometida a nossos pais, e lembrar-se do seu santo pacto;
73 e do juramento que ele prometeu a nosso pai Abraão,
74 de nos conceder que, libertados da mão dos nossos inimigos, possamos servi-lo sem medo,

63 E pedindo ele uma tabuinha, escreveu: Seu nome é João. E todos se admiraram.

64 Imediatamente a boca se lhe abriu, e a língua se lhe soltou; louvando a Deus.

65 Então veio temor sobre todos os seus vizinhos; e em toda a região montanhosa da Judéia foram divulgadas todas estas coisas.
66 E todos os que delas souberam as guardavam no coração, dizendo: Que virá a ser, então, este menino? Pois a mão do Senhor estava com ele.

67 Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:

68 Bendito, seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e remiu o seu povo,

69 e para nós fez surgir uma salvação poderosa na casa de Davi, seu servo;
70 assim como desde os tempos antigos tem anunciado pela boca dos seus santos profetas;
71 para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

72 para usar de misericórdia com nossos pais, e lembrar-se do seu santo pacto

73 e do juramento que fez a Abrão, nosso pai,
74 de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o servíssemos sem temor,

63Ele pediu por sinais uma tabuinha e, para surpresa de todo mundo, escreveu: “O nome dele é João!”

64Imediatamente Zacarias pôde falar novamente, e começou a louvar a Deus.

65A admiração tomou conta de toda a vizinhança, e a notícia do que havia acontecido espalhou-se pela região montanhosa da Judeia.
66Cada um que ouvia isso ficava pensando e perguntava: “Que será que esse menino vai ser? Porque a mão do Senhor está de fato sobre ele de uma maneira especial”.

67Então o seu pai Zacarias ficou cheio do Espírito Santo e profetizou:

68“Louvai ao Senhor, o Deus de Israel, porque veio visitar e libertar o seu povo.

69Ele nos está mandando um Poderoso Salvador da família real do seu servo Davi,

70tal como tinha prometido por meio dos seus santos profetas na antiguidade,

71alguém para nos livrar dos nossos inimigos, de todos os que nos odeiam,
72para mostrar a sua misericórdia aos nossos antepassados e lembrar a sua santa aliança,
73sim, com o próprio Abraão, recordando-se da sagrada promessa feita a ele,
74e concedendo-nos o privilégio de servir a Deus livres do medo, libertos dos nossos inimigos,

75 em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

76 Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o SENHOR, preparando-lhe os caminhos,

77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,

78 graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,

79 para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel.

## Lucas 2

**O nascimento de Jesus Cristo**

Mateus 1.18-25

1 Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se.

2 Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria.

3 Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,

75 em santidade e justiça diante dele, todos os nossos dias.

76 E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo, porque precederá o Senhor, preparando-lhe os caminhos,

77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação, por meio da remissão dos seus pecados,

78 graças à profunda misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,

79 para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.”

80 O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até o dia em que havia de manifestar-se a Israel.

## Lucas 2

**O nascimento de Jesus Cristo**

Mt 1.18-25

1 Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do Império para recensear-se.

2 Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria.

3 Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 José também saiu da Galileia, da cidade de Nazaré, e foi para a Judeia, até a cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,

75 em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo; porque tu irás ante a face do Senhor, para preparar os seus caminhos,

77 para dar o conhecimento da salvação ao seu povo, pela remissão dos seus pecados,

78 mediante a terna misericórdia do nosso Deus, pela qual na aurora lá do alto nos visitou;

79 para dar luz aos que estão assentados em trevas e na sombra da morte, para guiar os nossos pés no caminho da paz.

80 E o menino crescia, e se fortalecia no espírito, e estava nos desertos até ao dia da sua aparição a Israel.

## Lucas 2

1 E aconteceu que, naqueles dias saiu um decreto de César Augusto, para que todo o mundo fosse tributado.

2 (E esta tributação foi realizada pela primeira vez quando Quirino era governador da Síria).

3 E todos passaram a ser tributados, cada um à sua própria cidade.

4 E José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, até à cidade de Davi, que é chamada Belém, (porque ele era da casa e da linhagem de Davi);

75 em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.

76 E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos;

77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados,

78 graças à entranhável misericórdia do nosso Deus, pela qual nos há de visitar a aurora lá do alto,

79 para alumiar aos que jazem nas trevas e na sombra da morte, a fim de dirigir os nossos pés no caminho da paz.

80 Ora, o menino crescia, e se robustecia em espírito; e habitava nos desertos até o dia da sua manifestação a Israel.

## Lucas 2

1 Naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo fosse recenseado.

2 Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirínio era governador da Síria.

3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4 Subiu também José, da Galiléia, da cidade de Nazaré, à cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi,

75 fazendo-nos santos e aceitáveis, prontos para estar na sua presença todos os dias da nossa vida.

76 E você, menino, será chamado de profeta do Deus Altíssimo, porque irá adiante do Senhor a fim de preparar o caminho para ele.

77 Você dirá ao povo de Deus como encontrar a salvação por meio do perdão dos seus pecados.

78 Porque o nosso Deus é misericordioso e bondoso, e o sol nascente vai raiar sobre nós,

79 para dar luz àqueles que se acham na escuridão e na sombra da morte, e para guiar os nossos passos no caminho da paz”.

80 E o menino cresceu e se fortaleceu no espírito; e viveu no deserto, solitário, até que começou a apresentar-se ao povo de Israel.

## Lucas 2

1 Por esse tempo César Augusto, o imperador, decretou que se fizesse um recenseamento de todo o império romano.

2 Esse recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria.

3 Exigia-se que todos fossem à sua terra natal para se registrar.

4 E como José era da linhagem de Davi, teve de ir a Belém, na Judeia, terra natal do rei Davi, viajando de Nazaré, na Galiléia, para lá.

5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
6 Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias,
7 e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

**Os anjos e os pastores**

8 Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

9 E um anjo do SENHOR desceu aonde eles estavam, e a glória do SENHOR brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor.

10 O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo:

11 é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o SENHOR.

12 E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.

13 E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:
14 Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.
15 E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros:

5a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
6E aconteceu que, estando eles ali, chegou o tempo de ela ter a criança.
7Então Maria deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou o menino e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

**Os pastores e os anjos**

8Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam os seus rebanhos durante as vigílias da noite.

9E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor.

10O anjo, porém, lhes disse: — Não tenham medo! Estou aqui para lhes trazer boa-nova de grande alegria, que será para todo o povo:

11é que hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12E isto servirá a vocês de sinal: vocês encontrarão uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.

13E, de repente, apareceu com o anjo uma multidão do exército celestial, louvando a Deus e dizendo:
14“Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.”
15Quando os anjos se afastaram deles e voltaram para o céu, os pastores disseram

5 para ser tributado com Maria, sua esposa, que estava grávida.
6 E aconteceu que, estando eles ali, cumpriram-se os dias para o parto.
7 E deu à luz ao seu filho primogênito, e envolveu-o em faixas de pano, e deitou-o em uma manjedoura, porque não havia quarto para eles na estalagem.

8 E havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, vigiando durante a noite o seu rebanho.

9 E, eis que o anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor brilhou ao seu redor; e eles ficaram com medo.

10 E o anjo lhes disse: Não temais; porque eis que vos trago boa nova de grande alegria, que será para todo o povo.

11 Porque vos nasceu neste dia, na cidade de Davi, um Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos será por sinal: Achareis o bebê envolto em faixas de pano, deitado em uma manjedoura.

13 E, de repente, estava ali com o anjo uma multidão dos exércitos celestes, louvando a Deus, e dizendo:

14 Glória a Deus nas alturas, e paz na terra, boa vontade para com os homens.

15 E aconteceu que, quando os anjos foram embora para o céu, disseram os pastores

5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
6 Enquanto estavam ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz,
7 e teve a seu filho primogênito; envolveu-o em faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

8 Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

9 E um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor.

10 O anjo, porém, lhes disse: Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo:

11 É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

12 E isto vos será por sinal: Achareis um menino envolto em faixas, e deitado em uma manjedoura.

13 Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:

14 Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens de boa vontade.

15 E logo que os anjos se retiraram deles para o céu, diziam os pastores uns aos

5Ele levou consigo Maria, sua esposa, que estava grávida.
6Estando ali, chegou a hora de nascer o filho dela;
7e ela deu à luz seu primeiro filho, um menino. Enrolou-o num cobertor e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

8Naquela noite alguns pastores estavam nos campos, guardando seus rebanhos de ovelhas.

9De repente um anjo do Senhor apareceu ao redor deles, e ficaram cercados do brilho da glória do Senhor. Eles ficaram muito aterrorizados,
10mas o anjo os acalmou. “Não tenham medo!”, disse ele. “Eu lhes trago boas notícias de grande alegria, e isso é para todo o povo!

11Hoje, na cidade de Davi nasceu o Salvador, que é o Cristo, o Senhor.

12Como vocês vão reconhecê-lo? Vocês encontrarão uma criancinha enrolada num cobertor, deitada numa manjedoura!”
13De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de anjos, o exército celestial, louvando a Deus e cantando:
14“Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra para todos aqueles que ele quer bem”.
15Quando os anjos voltaram para os céus, os pastores disseram uns aos outros:

Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o SENHOR nos deu a conhecer.
16 Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na manjedoura.

17 E, vendo-o, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino.

18 Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores.

19 Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.

20 Voltaram, então, os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

**A circuncisão de Jesus**

21 Completados oito dias para ser circuncidado o menino, deram-lhe o nome de JESUS, como lhe chamara o anjo, antes de ser concebido.

**A apresentação de Jesus no templo**

22 Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao SENHOR,

23 conforme o que está escrito na Lei do SENHOR: Todo primogênito ao SENHOR será consagrado;

uns aos outros: — Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.

16 Foram depressa e encontraram Maria e José, e a criança deitada na manjedoura.

17 E, vendo isso, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino.

18 Todos os que ouviram se admiraram das coisas relatadas pelos pastores.

19 Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.

20 E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes tinha sido anunciado.

**A circuncisão de Jesus**

21 E ao se completarem oito dias, quando o menino foi circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus. Esse nome tinha sido dado pelo anjo, antes de o menino ser concebido.

**A apresentação de Jesus no templo**

22 Passados os dias da purificação deles segundo a Lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém para o apresentar ao Senhor,

23 conforme o que está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito será consagrado ao Senhor."

uns aos outros: Vamos agora até Belém, e vejamos estas coisas que aconteceram, e que o Senhor nos fez saber.

16 E eles foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o bebê deitado na manjedoura.

17 E, vendo-o, divulgaram a palavra que lhes fora contada sobre esta criança.

18 E todos os que ouviram se maravilharam das coisas que foram contadas pelos pastores.

19 Mas Maria guardava todas estas coisas, ponderando-as em seu coração.

20 E os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por todas as coisas que eles tinham ouvido e visto, como lhes fora contado.

21 E, ao completarem-se os oito dias para circuncidar o menino, seu nome foi chamado de Jesus, que pelo anjo lhe fora nomeado antes de ser concebido no ventre.

22 E quando os dias da sua purificação, de acordo com a lei de Moisés, foram cumpridos, eles o trouxeram para Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor,

23 (conforme está escrito na lei do Senhor: Todo homem que abrir o ventre será chamado de santo ao Senhor);

outros: Vamos já até Belém, e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.

16 Foram, pois, a toda a pressa, e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura;

17 e, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;

18 e todos os que a ouviram se admiravam do que os pastores lhes diziam.

19 Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as em seu coração.

20 E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora dito.

21 Quando se completaram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.

22 Terminados os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor

23 {conforme está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito será consagrado ao Senhor},

"Vamos! Vamos a Belém! Vamos ver essa coisa maravilhosa que aconteceu, a respeito da qual o Senhor nos falou".

16 Eles correram para lá e encontraram Maria e José, e lá estava a criancinha, deitada na manjedoura.

17 Depois de o verem, os pastores falavam a todos o que havia acontecido, e o que o anjo lhes havia dito a respeito daquele menino.

18 E todos os que ouviam a história dos pastores ficaram admirados.

19 Maria, porém, guardava todas essas coisas em seu coração e muitas vezes refletia sobre elas.

20 Então os pastores voltaram aos seus campos e rebanhos, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, assim como o anjo havia dito.

21 Oito dias depois, na cerimônia de circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como o anjo tinha dito, antes mesmo que ele nascesse.

22 Quando chegou o tempo de ser levada ao templo a oferta da purificação de Maria, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria o levaram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor;

23 porque as leis do Senhor diziam: "Todo primeiro filho do sexo masculino será consagrado ao Senhor".

24 e para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei: Um par de rolas ou dois pombinhos.

**O cântico de Simeão**

25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão; homem este justo e piedoso que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26 Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do SENHOR.
27 Movido pelo Espírito, foi ao templo; e, quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava,
28 Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:
29 Agora, SENHOR, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
30 porque os meus olhos já viram a tua salvação,
31 a qual preparaste diante de todos os povos:

32 luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

33 E estavam o pai e a mãe do menino admirados do que dele se dizia.

34 Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição

24E também foram para oferecer um sacrifício, segundo o que está escrito na referida Lei: "Um par de rolinhas ou dois pombinhos."

**O cântico de Simeão**

25Em Jerusalém havia um homem chamado Simeão. Este homem era justo e piedoso e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.

26Ele tinha recebido uma revelação do Espírito Santo de que não morreria antes de ver o Cristo do Senhor.
27Movido pelo Espírito, ele foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele o que a Lei ordenava,
28Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo:
29"Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
30porque os meus olhos já viram a tua salvação,
31a qual preparaste diante de todos os povos:

32luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel."

33E o pai e a mãe do menino estavam admirados com o que se dizia a respeito dele.

34Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: — Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para elevação de muitos em Israel e para ser alvo de contradição,

24 e para oferecerem um sacrifício de acordo com o que foi dito na lei do Senhor: Um par de rolinhas ou dois pombinhos.

25 E, eis que havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e piedoso, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.
26 E lhe fora revelado pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor.
27 E pelo Espírito ele foi ao templo, e quando os pais trouxeram o menino Jesus para fazerem com ele segundo o costume da lei,
28 então tomou-o em seus braços, e bendisse a Deus, e disse:
29 Senhor, agora despedes o teu servo em paz, de acordo com a tua palavra;
30 porque os meus olhos têm visto a tua salvação,
31 a qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

32 Uma luz para iluminar os gentios, e a glória de teu povo Israel.

33 E José, e sua mãe, se maravilharam das coisas que eram faladas sobre ele.

34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este menino é posto para a queda e o levantamento de muitos em Israel, e para um sinal que será contraditado

24 e para oferecerem um sacrifício segundo o disposto na lei do Senhor: um par de rolas, ou dois pombinhos.

25 Ora, havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem, justo e temente a Deus, esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele.
26 E lhe fora revelado pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor.
27 Assim pelo Espírito foi ao templo; e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para fazerem por ele segundo o costume da lei,
28 Simeão o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:
29 Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra;
30 pois os meus olhos já viram a tua salvação,
31 a qual tu preparaste ante a face de todos os povos;

32 luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo Israel.

33 Enquanto isso, seu pai e sua mãe se admiravam das coisas que deles se diziam.

34 E Simeão os abençoou, e disse a Maria, mãe do menino: Eis que este é posto para queda e para levantamento de muitos em Israel, e para ser alvo de contradição,

24Nessa ocasião, os pais de Jesus ofereceram também o sacrifício deles pela purificação, conforme a Lei do Senhor: um par de rolinhas, ou dois filhotes de pombo.

25Naquele dia, um homem chamado Simeão, morador de Jerusalém, estava no templo. Era ele um homem bom, muito devoto, cheio do Espírito Santo, e vivia esperando a consolação de Israel.
26O Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria enquanto não visse o Cristo enviado pelo Senhor.
27O Espírito Santo o impulsionou a ir ao templo naquele dia; então, quando Maria e José chegaram para apresentar o menino Jesus ao Senhor, em obediência à lei,
28Simeão estava lá e tomou a criança nos braços e louvou a Deus, dizendo:
29"Ó Soberano, agora já pode despedir o seu servo em paz!
30Pois eu já vi com meus próprios olhos a sua salvação,
31que o Senhor preparou na presença de todos os povos.
32Ele é a luz que trará iluminação espiritual às nações, e será a glória do seu povo Israel".
33O pai e a mãe do menino estavam admirados com o que se dizia a respeito de Jesus.

34Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: "Esta criança será rejeitada por muitos em Israel, e isto para própria destruição deles. Ele será motivo de

35 (também uma espada traspassará a tua
própria alma), para que se manifestem os
pensamentos de muitos corações.

**A profetisa Ana**

36 Havia uma profetisa, chamada Ana,
filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada
em dias, que vivera com seu marido sete
anos desde que se casara

37 e que era viúva de oitenta e quatro
anos. Esta não deixava o templo, mas
adorava noite e dia em jejuns e orações.

38 E, chegando naquela hora, dava graças
a Deus e falava a respeito do menino a
todos os que esperavam a redenção de
Jerusalém.

**O menino Jesus em Nazaré**

39 Cumpridas todas as ordenanças
segundo a Lei do SENHOR, voltaram para
a Galiléia, para a sua cidade de Nazaré.

40 Crescia o menino e se fortalecia,
enchendo-se de sabedoria; e a graça de
Deus estava sobre ele.

**O menino Jesus no meio dos doutores**

41 Ora, anualmente iam seus pais a
Jerusalém, para a Festa da Páscoa.
42 Quando ele atingiu os doze anos,
subiram a Jerusalém, segundo o costume
da festa.

35para que se manifestem os pensamentos
de muitos corações. Quanto a você, Maria,
uma espada atravessará a sua alma.

**A profetisa Ana**

36Havia uma profetisa, chamada Ana,
filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era
bem idosa, tendo vivido com o marido sete
anos desde que tinha se casado.

37Agora era viúva de oitenta e quatro
anos. Ela não deixava o templo, mas
adorava noite e dia, com jejuns e orações.

38E, chegando naquela hora, dava graças
a Deus e falava a respeito do menino a
todos os que esperavam a redenção de
Jerusalém.

**A volta para Nazaré**

39Depois de terem cumprido tudo
conforme a Lei do Senhor, voltaram para
a Galileia, para a sua cidade de Nazaré.

40O menino crescia e se fortalecia,
enchendo-se de sabedoria; e a graça de
Deus estava sobre ele.

**O menino Jesus no templo**

41Todos os anos os pais de Jesus iam a
Jerusalém, para a Festa da Páscoa.

42Quando ele atingiu os doze anos, foram
a Jerusalém, segundo o costume da festa.

35 (sim, e uma espada traspassará também
a tua própria alma), para que os
pensamentos de muitos corações possam
ser revelados.

36 E estava ali Ana, a profetisa, filha de
Fanuel, da tribo de Aser; ela era de idade
avançada, e tinha vivido com o marido
sete anos, desde a sua virgindade;

37 e era viúva, de quase oitenta e quatro
anos, e não se afastava do templo,
servindo dia e noite a Deus, com jejuns e
orações.

38 E, vindo ela naquele momento, também
deu graças ao Senhor, e falava dele a todos
os que aguardavam a redenção em
Jerusalém.

39 E, havendo concluído todas as coisas
segundo a lei do Senhor, eles voltaram à
Galileia, para a sua própria cidade,
Nazaré.
40 E o menino crescia, e se fortalecia no
espírito, cheio de sabedoria; e a graça de
Deus estava sobre ele.

41 Ora, seus pais iam todos os anos para
Jerusalém à festa da páscoa.
42 E quando ele tinha doze anos, eles
subiram para Jerusalém segundo o
costume da festa.

35 sim, e uma espada traspassará a tua
própria alma, para que se manifestem os
pensamentos de muitos corações.

36 Havia também uma profetisa, Ana, filha
de Fanuel, da tribo de Aser. Era já
avançada em idade, tendo vivido com o
marido sete anos desde a sua virgindade;

37 e era viúva, de quase oitenta e quatro
anos. Não se afastava do templo, servindo
a Deus noite e dia em jejuns e orações.

38 Chegando ela na mesma hora, deu
graças a Deus, e falou a respeito do
menino a todos os que esperavam a
redenção de Jerusalém.

39 Assim que cumpriram tudo segundo a
lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para
sua cidade de Nazaré.

40 E o menino ia crescendo e fortalecendo-
se, ficando cheio de sabedoria; e a graça
de Deus estava sobre ele.

41 Ora, seus pais iam todos os anos a
Jerusalém, à festa da páscoa.

42 Quando Jesus completou doze anos,
subiram eles segundo o costume da festa;

contradição, mas uma grande alegria para
outros.
35E os pensamentos mais profundos de
muitos corações serão revelados. E a
tristeza, como uma espada, atravessará a
sua alma".

36Ana, uma profetisa, também estava ali
no templo naquele dia. Ela era filha de
Fanuel, da tribo de Aser, e era muito idosa.
Ela tinha vivido com seu marido por sete
anos depois de se casar

37e era viúva de *84* anos. Ela nunca saía
do templo, mas permanecia lá, adorando a
Deus, jejuando e orando dia e noite.

38Chegando naquela hora, também
começou a dar graças a Deus e a
proclamar publicamente a respeito do
menino a todos aqueles de Jerusalém que
haviam esperado a vinda do Salvador.

39Quando os pais de Jesus acabaram de
cumprir todas as exigências da Lei do
Senhor, voltaram para a sua própria
cidade, Nazaré, na Galileia.
40Ali o menino começou a ficar forte e
sadio, enchendo-se de sabedoria; e a graça
de Deus estava sobre ele.

41Todos os anos os pais de Jesus iam para
Jerusalém para a festa da Páscoa.
42Quando Jesus completou *12* anos de
idade, acompanhou seus pais para a festa,
conforme o costume.

43 Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.

44 Pensando, porém, estar ele entre os companheiros de viagem, foram caminho de um dia e, então, passaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos;
45 e, não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém à sua procura.

46 Três dias depois, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam muito se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.

48 Logo que seus pais o viram, ficaram maravilhados; e sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua procura.

49 Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que me cumpria estar na casa de meu Pai?
50 Não compreenderam, porém, as palavras que lhes dissera.

51 E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração.

52 E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

43Terminados os dias da festa, ao regressarem, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que os pais dele o soubessem.

44Pensando, porém, que ele estava entre os companheiros de viagem, andaram um dia inteiro e, então, começaram a procurá-lo entre os parentes e os conhecidos.
45E, como não o encontraram, voltaram a Jerusalém à sua procura.

46Três dias depois, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.

47E todos os que ouviam o menino se admiravam muito da sua inteligência e das suas respostas.

48Logo que os pais o viram, ficaram maravilhados. E a sua mãe lhe disse: — Filho, por que você fez isso conosco? Seu pai e eu estávamos aflitos à sua procura.

49Ele respondeu: — Por que me procuravam? Não sabiam que eu tinha de estar na casa de meu Pai?
50Não compreenderam, porém, as palavras que lhes disse.

51E voltou com eles para Nazaré e era submisso a eles. E a mãe dele guardava todas estas coisas no coração.

52E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

43 E quando haviam cumprido os dias, enquanto eles retornavam, o menino Jesus ficou para trás em Jerusalém, e José e sua mãe não souberam.

44 Mas, supondo que ele estivesse na companhia, andaram uma jornada de um dia, e procuravam-no entre os seus parentes e conhecidos.
45 E não tendo-o encontrado, eles retornaram para Jerusalém em busca dele.
46 E aconteceu que, após três dias, eles o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e dirigindo-lhes perguntas.
47 E todos os que o ouviam admiravam-se com o seu entendimento e com as suas respostas.

48 E quando eles o viram, ficaram perplexos; e disse-lhe sua mãe: Filho, por que tu fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu te procuramos angustiados.

49 E ele lhes disse: Por que procurastes por mim? Não sabeis que eu devo estar sobre os negócios de meu Pai?
50 E eles não entenderam as palavras que lhes dissera.

51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito; mas sua mãe guardava todos esses dizeres no seu coração.

52 E Jesus crescia em sabedoria e estatura, e no favor para com Deus e os homens.

43 e, terminados aqueles dias, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém sem o saberem seus pais;

44 julgando, porém, que estivesse entre os companheiros de viagem, andaram caminho de um dia, e o procuravam entre os parentes e conhecidos;
45 e não o achando, voltaram a Jerusalém em busca dele.

46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.

47 E todos os que o ouviam se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.

48 Quando o viram, ficaram maravilhados, e disse-lhe sua mãe: Filho, por que procedeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.

49 Respondeu-lhes ele: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar na casa de meu Pai?
50 Eles, porém, não entenderam as palavras que lhes dissera.
51 Então, descendo com eles, foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava todas estas coisas em seu coração.
52 E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

43Depois que terminou a comemoração, eles tomaram o caminho de volta para casa, mas o menino Jesus ficou para trás em Jerusalém. Seus pais não notaram a falta dele.
44Eles pensavam que estivesse com amigos entre os outros viajantes. Mas quando notaram sua falta, começaram a procurá-lo entre seus parentes e amigos;
45não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo ali.
46Três dias depois eles finalmente o acharam. Ele estava no templo, sentado entre os mestres da lei, discutindo com eles questões profundas,

47e deixando todo mundo admirado com o seu entendimento e com as suas respostas.

48Seus pais não sabiam nem o que pensar quando o viram sentado ali tão calmamente. “Filho!”, disse-lhe a sua mãe. “Por que você fez isso conosco? Eu e seu pai estávamos desesperados, procurando você por toda parte”.
49“Mas por que estavam me procurando?”, perguntou ele. “Não sabiam que eu deveria estar na casa do meu Pai?”
50Porém eles não entenderam o que ele quis dizer.

51Então ele voltou para Nazaré, e era obediente a eles. Sua mãe, porém, guardava todas estas coisas no coração.

52Assim, Jesus crescia em sabedoria e estatura e era amado por Deus e pelos homens.

## Lucas 3

**A pregação de João Batista**

Mateus 3.1-10; Marcos 1.2-5

1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes, tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,

2 sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.

3 Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados,

4 conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR, endireitai as suas veredas.

5 Todo vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão retificados, e os escabrosos, aplanados;

6 e toda carne verá a salvação de Deus.

7 Dizia ele, pois, às multidões que saíam para serem batizadas: Raça de víboras, quem vos induziu a fugir da ira vindoura?

## Lucas 3

**A pregação de João Batista**

Mt 3.1-12; Mc 1.1-8; Jo 1.19-28

1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Itureia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,

2 sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

3 Ele percorreu toda a região nas imediações do rio Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados,

4 conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: "Voz do que clama no deserto: Preparem o caminho do Senhor, endireitem as suas veredas.

5 Todos os vales serão aterrados, e todos os montes e colinas serão nivelados; os caminhos tortuosos serão retificados, e as estradas irregulares serão aplanadas;

6 e toda a humanidade verá a salvação que vem de Deus."

7 João dizia às multidões que saíam para ser batizadas: — Raça de víboras! Quem deu a entender que vocês podem fugir da ira vindoura?

## Lucas 3

1 Ora, no décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, e Herodes sendo o tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e da região de Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,

2 sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio a palavra de Deus até João, filho de Zacarias, no deserto.

3 E ele percorreu toda a região ao redor do Jordão, pregando o batismo do arrependimento para remissão dos pecados;

4 conforme está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, dizendo: A voz de um clamando no deserto: Preparai o caminho do Senhor, faça seus caminhos retos.

5 Todo vale se encherá, e todo monte e colina serão reduzidos; o que é torto será feito reto, e os caminhos acidentados serão aplanados;

6 e toda carne verá a salvação de Deus.

7 Então, ele dizia às multidões que vinham para ser batizadas por ele: Ó geração de víboras, quem vos advertiu para fugir da ira vindoura?

## Lucas 3

1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Ituréia e de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene,

2 sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.

3 E ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando o batismo de arrependimento para remissão de pecados;

4 como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas.

5 Todo vale se encherá, e se abaixará todo monte e outeiro; o que é tortuoso se endireitará, e os caminhos escabrosos se aplanarão;

6 e toda a carne verá a salvação de Deus.

7 João dizia, pois, às multidões que saíam para ser batizadas por ele: Raça de víboras, quem vos ensina a fugir da ira vindoura?

## Lucas 3

1 No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério César, Pilatos era governador da Judeia; Herodes, o tetrarca da Galileia; seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene;

2 Anás e Caifás eram os sumos sacerdotes judaicos. Foi nesse ano que veio uma mensagem do Senhor a João, filho de Zacarias, enquanto ele estava no deserto.

3 Então João ia de lugar em lugar, em ambos os lados do rio Jordão, pregando que as pessoas deviam batizar-se para mostrar que se haviam voltado para Deus e abandonado seus pecados, a fim de serem perdoadas.

4 Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: "Ouçam! Estou ouvindo uma voz que clama: 'Preparem um caminho para o Senhor através do deserto; preparem um caminho reto e plano no deserto para o nosso Deus.

5 Aterrem os vales, nivelem os montes e colinas; endireitem os caminhos tortos e deixem perfeitamente planos os lugares por onde ele passar.

6 A glória do Senhor será revelada e vista por todos as pessoas' ".

7 João dizia às multidões que vinham para o batismo: "Filhos de serpentes! Vocês estão procurando escapar do terrível castigo sem voltar-se verdadeiramente

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos afirmo que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

10 Então, as multidões o interrogavam, dizendo: Que havemos, pois, de fazer?

11 Respondeu-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo.

12 Foram também publicanos para serem batizados e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos de fazer?

13 Respondeu-lhes: Não cobreis mais do que o estipulado.

14 Também soldados lhe perguntaram: E nós, que faremos? E ele lhes disse: A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa e contentai-vos com o vosso soldo.

**João dá testemunho de Jesus**

Mateus 3.11-12; Marcos 1.7-8; João 1.19-27

15 Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu íntimo a respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio Cristo,

8 Produzam frutos dignos de arrependimento! E não comecem a dizer uns aos outros: "Temos por pai Abraão", porque eu afirmo a vocês que Deus pode fazer com que destas pedras surjam filhos a Abraão.

9 E também o machado já está posto à raiz das árvores. Portanto, toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

10 Então as multidões perguntaram a João: — O que é que devemos fazer?

11 Ele respondeu: — Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem, e quem tiver comida faça o mesmo.

12 Também alguns publicanos chegaram para ser batizados e perguntaram a João: — Mestre, o que devemos fazer?

13 Ele respondeu: — Não cobrem mais do que o estipulado.

14 Também soldados lhe perguntaram: — E nós, o que devemos fazer? E ele lhes disse: — Não pratiquem extorsão, não façam denúncias falsas e contentem-se com o salário que vocês recebem.

15 Estando o povo na expectativa, e pensando todos em seu íntimo a respeito de João, se por acaso ele não seria o próprio Cristo,

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer dentro de vós mesmos: Nós temos a Abraão por nosso pai; porque eu vos digo: Que destas pedras, Deus pode levantar filhos a Abraão.

9 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, portanto, que não produz bom fruto é cortada, e lançada no fogo.

10 E o povo perguntava-lhe, dizendo: Então, o que nós faremos?

11 Ele respondendo, disse-lhes: Aquele que tiver duas túnicas, reparta com o que não tem; e aquele que tem alimentos, faça o mesmo.

12 Então, vieram também os publicanos para serem batizados e disseram-lhe: Mestre, o que nós faremos?

13 E ele disse-lhes: Não cobreis além daquilo que vos foi designado.

14 E também os soldados perguntaram-lhe, dizendo: E nós, o que faremos? E ele lhes disse: Não pratiqueis violência a nenhum homem, nem acuseis ninguém falsamente, e contentai-vos com o vosso salário.

15 E, enquanto o povo estava em expectativa, e todos os homens meditavam em seus corações sobre João, se ele era o Cristo ou não,

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos por pai a Abrão; porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abrão.

9 Também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

10 Ao que lhe perguntavam as multidões: Que faremos, pois?

11 Respondia-lhes então: Aquele que tem duas túnicas, reparta com o que não tem nenhuma, e aquele que tem alimentos, faça o mesmo.

12 Chegaram também uns publicanos para serem batizados, e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos nós de fazer?

13 Respondeu-lhes ele: Não cobreis além daquilo que vos foi prescrito.

14 Interrogaram-no também uns soldados: E nós, que faremos? Disse-lhes: A ninguém queirais extorquir coisa alguma; nem deis denúncia falsa; e contentai-vos com o vosso soldo.

15 Ora, estando o povo em expectativa e arrazoando todos em seus corações a respeito de João, se porventura seria ele o Cristo,

para Deus! É por isso que estão querendo batizar-se!

8 Primeiramente deem frutos que mostrem que vocês realmente se arrependeram. E não pensem que estão livres porque são da família de Abraão. Isso não basta. Destas pedras do deserto Deus pode fazer nascer filhos de Abraão!

9 O machado do seu julgamento está posto à raiz das árvores. Sim, toda árvore que não der bom fruto será derrubada e atirada no fogo".

10 A multidão perguntou: "O que devemos fazer?"

11 "Se alguém tem duas túnicas", respondeu ele, "dê uma a quem não tiver nenhuma. Quem tiver comida de sobra, dê àqueles que estão com fome".

12 Até os cobradores de impostos vieram para serem batizados. Eles perguntaram: "Mestre, o que devemos fazer?"

13 Ele respondeu: "Cuidem para que não cobrem mais impostos do que o governo romano exige de vocês".

14 "E nós", perguntaram alguns soldados, "o que devemos fazer?" João respondeu: "Não tomem dinheiro com ameaças nem violência; não acusem ninguém falsamente; contentem-se com o seu salário!"

15 Todos estavam esperando que o Messias chegasse em breve, e estavam impacientes para saber se João era ele, ou não.

16 disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17 A sua pá, ele a tem na mão, para limpar completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha em fogo inextinguível.

18 Assim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao povo;

19 mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito,

20 acrescentou ainda sobre todas a de lançar João no cárcere.

**O batismo de Jesus**

Mateus 3.13-17; Marcos 1.9-11; João 1.32-34

21 E aconteceu que, ao ser todo o povo batizado, também o foi Jesus; e, estando ele a orar, o céu se abriu,

22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

**A genealogia de Jesus Cristo**

Mateus 1.1-16

16João tratou de explicar a todos: — Eu, na verdade, batizo vocês com água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desamarrar as correias das suas sandálias; ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17Ele tem a pá em suas mãos, para limpar a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha num fogo que nunca se apaga.

18E assim, com muitas outras exortações, João anunciava o evangelho ao povo.

19Mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por João por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito,

20acrescentou a todas as outras ainda esta: mandou prender João.

**O batismo de Jesus**

Mt 3.13-17; Mc 1.9-11

21Ao ser todo o povo batizado, Jesus também foi batizado. E aconteceu que, enquanto ele orava, o céu se abriu,

22o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba, e do céu veio uma voz, que dizia: — Você é o meu Filho amado; em você me agrado.

**A genealogia de Jesus Cristo**

Mt 1.1-17

16 João respondeu, dizendo a todos: Em verdade, eu vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias de seus calçados; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo;

17 cuja a pá está em sua mão, e ele limpará cuidadosamente a sua eira, e recolherá o trigo ao seu celeiro; mas ele queimará a palha no fogo inextinguível.

18 E muitas outras coisas em sua exortação ele pregava ao povo.

19 Mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias, esposa de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes havia feito,

20 acrescentou a todas elas ainda esta, a de prender João na prisão.

21 Ora, quando todo o povo fora batizado, aconteceu que Jesus também foi batizado, e orando, o céu foi aberto,

22 e o Espírito Santo desceu como uma pomba em forma corpórea sobre ele, e uma voz veio do céu, dizendo: Tu és o meu Filho amado, em ti eu me comprazo.

16 respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, vos batizo em água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de desatar a correia das alparcas; ele vos batizará no Espírito Santo e em fogo.

17 A sua pá ele tem na mão para limpar bem a sua eira, e recolher o trigo ao seu celeiro; mas queimará a palha em fogo inextinguível.

18 Assim pois, com muitas outras exortações ainda, anunciava o evangelho ao povo.

19 Mas o tetrarca Herodes, sendo repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que havia feito,

20 acrescentou a todas elas ainda esta, a de encerrar João no cárcere.

21 Quando todo o povo fora batizado, tendo sido Jesus também batizado, e estando ele a orar, o céu se abriu;

22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se do céu esta voz: Tu és o meu Filho amado; em ti me comprazo.

16João respondeu a todos: “Eu os batizo com água; mas em breve virá alguém que tem autoridade muito maior do que a minha; de fato, eu não sou digno nem de desamarrar as correias das suas sandálias. Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.

17Ele traz a pá em sua mão, a fim de separar a palha do trigo, armazenar o trigo e queimar a palha com fogo que nunca se apaga”.

18João fazia muitas outras advertências e anunciava a boa-nova ao povo.

19Mas, depois que João repreendeu publicamente Herodes, o tetrarca, governador da Galileia, por ter se casado com Herodias, esposa do seu próprio irmão, e por muitas outras maldades que ele tinha praticado,

20Herodes prendeu João na cadeia, acrescentando assim mais esse pecado a todos os outros.

21Então um dia o próprio Jesus juntou-se ao povo que era batizado por João. E depois que ele foi batizado, e estava orando, os céus se abriram,

22e o Espírito Santo desceu sobre ele na forma de uma pomba, e uma voz do céu disse: “Você é meu Filho muito amado; em você está o meu prazer”.

23 Ora, tinha Jesus cerca de trinta anos ao começar o seu ministério. Era, como se cuidava, filho de José, filho de Eli;

24 Eli, filho de Matate, Matate, filho de Levi, Levi, filho de Melqui, este, filho de Janai, filho de José;

25 José, filho de Matatias, Matatias, filho de Amós, Amós, filho de Naum, este, filho de Esli, filho de Nagai;

26 Nagai, filho de Maate, Maate, filho de Matatias, Matatias, filho de Semei, este, filho de José, filho de Jodá;

27 Jodá, filho de Joanã, Joanã, filho de Resa, Resa, filho de Zorobabel, este, de Salatiel, filho de Neri;

28 Neri, filho de Melqui, Melqui, filho de Adi, Adi, filho de Cosã, este, de Elmadã, filho de Er;

29 Er, filho de Josué, Josué, filho de Eliézer, Eliézer, filho de Jorim, este, de Matate, filho de Levi;

30 Levi, filho de Simeão, Simeão, filho de Judá, Judá, filho de José, este, filho de Jonã, filho de Eliaquim;

31 Eliaquim, filho de Meleá, Meleá, filho de Mená, Mená, filho de Matatá, este, filho de Natã, filho de Davi;

23 Ora, Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou o seu ministério. Era, conforme se pensava, filho de José, filho de Eli,

24 filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

25 filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,

26 filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Jodá,

27 filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,

28 filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,

29 filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,

30 filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,

31 filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,

23 E Jesus, ele mesmo, iniciou em seus quase trinta anos de idade, sendo (como se supunha) o filho de José, que era filho de Eli,

24 que era filho de Matate, que era filho de Levi, que era filho de Melqui, que era filho de Janai, que era filho de José,

25 que era filho de Matatias, que era filho de Amós, que era filho de Naum, que era filho de Esli, que era filho de Nagai,

26 que era filho de Maate, que era filho de Matatias, que era filho de Semei, que era filho de José, que era filho de Judá,

27 que era filho de Joanã, que era filho de Resá, que era filho de Zorobabel, que era filho de Salatiel, que era filho de Neri,

28 que era filho de Melqui, que era filho de Adi, que era filho de Cosã, que era filho de Elmadã, que era filho de Er,

29 que era filho de Josué, que era filho de Eliézer, que era filho de Jorim, que era filho de Matate, que era filho de Levi,

30 que era filho de Simeão, que era filho de Judá, que era filho de José, que era filho de Jonã, que era filho de Eliaquim,

31 que era filho de Meleá, que era filho de Mená, que era filho de Matatá, que era filho de Natã, que era filho de Davi,

23 Ora, Jesus, ao começar o seu ministério, tinha cerca de trinta anos; sendo {como se cuidava} filho de José, filho de Eli;

24 Eli de Matate, Matate de Levi, Levi de Melqui, Melqui de Janai, Janai de José,

25 José de Matatias, Matatias de Amós, Amós de Naum, Naum de Esli, Esli de Nagai,

26 Nagai de Maate, Maate de Matatias, Matatias de Semei, Semei de Joseque, Joseque de Jodá,

27 Jodá de Joanã, Joanã de Resa, Resa de Zorobabel, Zorobabel de Salatiel, Salatiel de Neri,

28 Neri de Melqui, Melqui de Adi, Adi de Cosão, Cosão de Elmodã, Elmodão de Er,

29 Er de Josué, Josué de Eliézer, Eliézer de Jorim, Jorim de Matate, Matate de Levi,

30 Levi de Simeão, Simeão de Judá, Judá de José, José de Jonã, Jonã de Eliaquim,

31 Eliaquim de Meleá, Meleá de Mená, Mená de Matatá, Matatá de Natã, Natã de Davi,

23 Jesus estava com cerca de *30* anos de idade quando começou o seu ministério público. Jesus era conhecido como o filho de José; o pai de José foi Heli;

24 o pai de Heli foi Matã; o pai de Matã foi Levi; o pai de Levi foi Melqui; o pai de Melqui foi Janai; o pai de Janai foi José;

25 o pai de José foi Matatias; o pai de Matatias foi Amós; o pai de Amós foi Naum; o pai de Naum foi Esli; o pai de Esli foi Nagaí;

26 o pai de Nagaí foi Maate; o pai de Maate foi Matatias; o pai de Matatias foi Semei; o pai de Semei foi Joseque; o pai de Joseque foi Jodá;

27 o pai de Jodá foi Joanã; o pai de Joanã foi Ressa; o pai de Ressa foi Zorobabel; o pai de Zorobabel foi Salatiel; o pai de Salatiel foi Neri;

28 o pai de Neri foi Melqui; o pai de Melqui foi Adi; o pai de Adi foi Cosã; o pai de Cosã foi Elmadã; o pai de Elmadã foi Er;

29 o pai de Er foi Josué; o pai de Josué foi Eliézer; o pai de Eliézer foi Jorim; o pai de Jorim foi Matate; o pai de Matate foi Levi;

30 o pai de Levi foi Simeão; o pai de Simeão foi Judá; o pai de Judá foi José; o pai de José foi Jonã; o pai de Jonã foi Eliaquim;

31 o pai de Eliaquim foi Meleá; o pai de Meleá foi Mená; o pai de Mená foi Matatá; o pai de Matatá foi Natã; o pai de Natã foi Davi;

32 Davi, filho de Jessé, Jessé, filho de Obede, Obede, filho de Boaz, este, filho de Salá, filho de Naassom;

33 Naassom, filho de Aminadabe, Aminadabe, filho de Admim, Admim, filho de Arni, Arni, filho de Esrom, este, filho de Perez, filho de Judá;

34 Judá, filho de Jacó, Jacó, filho de Isaque, Isaque, filho de Abraão, este, filho de Tera, filho de Naor;

35 Naor, filho de Serugue, Serugue, filho de Ragaú, Ragaú, filho de Faleque, este, filho de Éber, filho de Salá;

36 Salá, filho de Cainã, Cainã, filho de Arfaxade, Arfaxade, filho de Sem, este, filho de Noé, filho de Lameque;

37 Lameque, filho de Metusalém, Metusalém, filho de Enoque, Enoque, filho de Jarede, este, filho de Maalalel, filho de Cainã;

38 Cainã, filho de Enos, Enos, filho de Sete, e este, filho de Adão, filho de Deus.

## Lucas 4

**A tentação de Jesus**

Mateus 4.1-11; Marcos 1.12-13

1 Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto,

32filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Naassom,

33filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Perez, filho de Judá,

34filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Tera, filho de Naor,

35filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá,

36filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,

37filho de Metusalém, filho de Enoque, filho de Jarede, filho de Maalalel, filho de Cainã,

38filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

## Lucas 4

**A tentação de Jesus**

Mt 4.1-11; Mc 1.12-13

1Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto,

32 que era filho de Jessé, que era filho de Obede, que era filho de Boaz, que era filho de Salmon, que era filho de Naassom,

33 que era filho de Aminadabe, que era filho de Arão, que era filho de Esrom, que era filho de Perez, que era filho de Judá,

34 que era filho de Jacó, que era filho de Isaque, que era filho de Abraão, que era filho de Terá, que era filho de Nacor,

35 que era filho de Serugue, que era filho de Ragaú, que era filho de Faleque, que era filho de Eber, que era filho de Salá,

36 que era filho de Cainã, que era filho de Arfaxade, que era filho de Sem, que era filho de Noé, que era filho de Lameque,

37 que era filho de Matusalém, que era filho de Enoque, que era filho de Jarede, que era filho de Maalalel, que era filho de Cainã,

38 que era filho de Enos, que era filho de Sete, que era filho de Adão, que era filho de Deus.

## Lucas 4

1 E Jesus, sendo cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e foi conduzido pelo Espírito ao deserto,

32 Davi de Jessé, Jessé de Obede, Obede de Boaz, Boaz de Salá, Salá de Nasom,

33 Nasom de Aminadabe, Aminadabe de Admim, Admim de Arni, Arni de Esrom, Esrom de Farés, Farés de Judá,

34 Judá de Jacó, Jacó de Isaque, Isaque de Abraão, Abraão de Tará, Tará de Naor,

35 Naor de Seruque, Seruque de Ragaú, Ragaú de Faleque, Faleque de Eber, Eber de Salá,

36 Salá de Cainã, Cainã de Arfaxade, Arfaxade de Sem, Sem de Noé, Noé de Lameque,

37 Lameque de Matusalém, Matusalém de Enoque, Enoque de Jarede, Jarede de Maleleel, Maleleel de Cainã,

38 Cainã de Enos, Enos de Sete, Sete de Adão, e Adão de Deus.

## Lucas 4

1 Jesus, pois, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão; e era levado pelo Espírito no deserto,

32o pai de Davi foi Jessé; o pai de Jessé foi Obede; o pai de Obede foi Boaz; o pai de Boaz foi Salá; o pai de Salá foi Naassom;

33o pai de Naassom foi Aminadabe; o pai de Aminadabe foi Admin; o pai de Admin foi Arni; o pai de Arni foi Esrom; o pai de Esrom foi Perez;

34o pai de Perez foi Judá; o pai de Judá foi Jacó; o pai de Jacó foi Isaque; o pai de Isaque foi Abraão; o pai de Abraão foi Terá; o pai de Terá foi Naor;

35o pai de Naor foi Serugue; o pai de Serugue foi Ragaú; o pai de Ragaú foi Faleque; o pai de Faleque foi Éber; o pai de Éber foi Salá;

36o pai de Salá foi Cainã; o pai de Cainã foi Arfaxade; o pai de Arfaxade foi Sem; o pai de Sem foi Noé; o pai de Noé foi Lameque;

37o pai de Lameque foi Metusalém; o pai de Metusalém foi Enoque; o pai de Enoque foi Jarede; o pai de Jarede foi Maalaleel; o pai de Maalaleel foi Cainã;

38o pai de Cainã foi Enos; o pai de Enos foi Sete; o pai de Sete foi Adão; o pai de Adão foi Deus.

## Lucas 4

1Então Jesus, cheio do Espírito Santo, deixou o rio Jordão, e foi levado pelo Espírito às terras áridas e desertas da Judeia,

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome. | 2durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome. | 2 sendo tentado pelo diabo durante quarenta dias. E naqueles dias ele não comeu nada; e terminados eles, teve fome. | 2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo Diabo. E naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome. | 2onde o diabo o tentou durante *40* dias. Ele não comeu nada durante esse tempo, e no final ficou com muita fome. |
| 3 Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão. | 3Então o diabo disse a Jesus: — Se você é o Filho de Deus, mande que esta pedra se transforme em pão. | 3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, ordena que esta pedra se transforme em pão. | 3 Disse-lhe então o Diabo: Se tu és Filho de Deus, manda a esta pedra que se torne em pão. | 3O diabo disse: “Se você é o Filho de Deus, mande que esta pedra se transforme em pão”. |
| 4 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem. | 4Mas Jesus lhe respondeu: — Está escrito: “O ser humano não viverá só de pão.” | 4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito: Que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus. | 4 Jesus, porém, lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem. | 4Mas Jesus respondeu: “Está nas Escrituras: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus’ ”. |
| 5 E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. | 5Então o diabo o levou para um lugar mais alto e num instante lhe mostrou todos os reinos do mundo. | 5 E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe em um instante todos os reinos do mundo. | 5 Então o Diabo, levando-o a um lugar elevado, mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. | 5Então o diabo o levou para o alto e mostrou-lhe num momento todos os reinos do mundo. |
| 6 Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. | 6E disse: — Eu lhe darei todo este poder e a glória destes reinos, porque isso me foi entregue, e posso dar a quem eu quiser. | 6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei todo este poder e a sua glória; porque foi entregue a mim, e o dou a quem eu quero. | 6 E disse-lhe: Dar-te-ei toda a autoridade e glória destes reinos, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser; | 6Depois disse-lhe: “Eu darei a você todos estes magníficos reinos e sua glória porque eles me foram dados e posso dá-los a quem eu quiser, |
| 7 Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua. | 7Portanto, se você me adorar, tudo isso será seu. | 7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. | 7 se tu, me adorares, será toda tua. | 7se tão somente você cair de joelhos e me adorar”. |
| 8 Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao SENHOR, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto. | 8Mas Jesus respondeu: — Está escrito: “Adore o Senhor, seu Deus, e preste culto somente a ele.” | 8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Tu adorarás ao Senhor teu Deus, e só a ele tu servirás. | 8 Respondeu-lhe Jesus: Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. | 8Jesus respondeu: “Está nas Escrituras: ‘Adore o Senhor, o seu Deus, e sirva somente a ele’ ”. |
| 9 Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo; | 9Então o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre o pináculo do templo e disse: — Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui para baixo, | 9 E ele o trouxe para Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui para abaixo; | 9 Então o levou a Jerusalém e o colocou sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; | 9Então o diabo o levou a Jerusalém, colocou-o no alto do templo, e disse: “Se você é o Filho de Deus, salte! |
| 10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; | 10porque está escrito: “Aos seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que o guardem.” | 10 porque está escrito: Ele dará aos seus anjos ordem sobre ti, para te guardar; | 10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito, que te guardem; | 10Pois está nas Escrituras: ‘Porque o Senhor dará instruções especiais aos seus anjos para protegerem você em todos os seus caminhos. |
| 11 e: Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra. | 11E: “Eles o sustentarão nas suas mãos, para que você não tropece em alguma pedra.” | 11 e eles te sustentarão em suas mãos, para que em algum momento o teu pé nunca tropece em uma pedra. | 11 e: eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra. | 11Eles o apoiarão com as mãos, para que você não tropece em alguma pedra!’ ” |

12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o SENHOR, teu Deus.

13 Passadas que foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, até momento oportuno.

**Jesus volta para a Galileia e principia a sua missão**

Mateus 4.12-17; Marcos 1.14-15

14 Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

15 E ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos.

**Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus**

Mateus 13.54-58; Marcos 6.1-4

16 Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17 Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:

18 O Espírito do SENHOR está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19 e apregoar o ano aceitável do SENHOR.

20 Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele.

12 Jesus respondeu ao diabo: — Também foi dito: "Não ponha à prova o Senhor, seu Deus."

13 Tendo concluído todas as tentações, o diabo afastou-se de Jesus, até momento oportuno.

**Jesus inicia a sua missão na Galileia**

Mt 4.12-17; Mc 1.14-15

14 Então Jesus, no poder do Espírito, voltou para a Galileia, e a sua fama correu por toda aquela região.

15 E ensinava nas sinagogas, sendo elogiado por todos.

**Jesus é rejeitado em Nazaré**

Mt 13.53-58; Mc 6.1-6

16 Jesus foi para Nazaré, onde havia sido criado. Num sábado, entrou na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17 Então lhe deram o livro do profeta Isaías. E, abrindo o livro, achou o lugar onde está escrito:

18 "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19 e proclamar o ano aceitável do Senhor."

20 Tendo fechado o livro, Jesus o devolveu ao assistente e sentou-se. Todos na sinagoga tinham os olhos fixos nele.

12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Tu não tentarás ao Senhor teu Deus.

13 E, acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por um tempo.

14 E Jesus retornou para a Galileia no poder do Espírito, e ali a sua fama correu por toda a região ao redor.

15 E ele ensinava nas suas sinagogas, sendo glorificado por todos.

16 E ele chegou a Nazaré, onde fora criado; e, segundo o seu costume, ele entrou na sinagoga no dia do shabat, e levantou-se para ler.

17 E ali foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías. E, tendo aberto o livro, achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; ele enviou-me para curar aos quebrantados de coração, para pregar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, e para pôr em liberdade os oprimidos,

19 para pregar o ano aceitável do Senhor.

20 E ele fechando o livro, o deu novamente ao ministro, e assentou-se. E os olhos de todos que estavam na sinagoga estavam fixos nele.

12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor teu Deus.

13 Assim, tendo o Diabo acabado toda sorte de tentação, retirou-se dele até ocasião oportuna.

14 Então voltou Jesus para a Galiléia no poder do Espírito; e a sua fama correu por toda a circunvizinhança.

15 Ensinava nas sinagogas deles, e por todos era louvado.

16 Chegando a Nazaré, onde fora criado; entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17 Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías; e abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19 e para proclamar o ano aceitável do Senhor.

20 E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.

12 Jesus respondeu: "As Escrituras também dizem: 'Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus' ".

13 Quando o diabo terminou todas as tentações, deixou Jesus até ocasião oportuna.

14 Jesus então voltou para a Galileia, cheio do poder do Espírito. Logo ele ficou bem conhecido em toda aquela região.

15 Por causa dos seus ensinamentos nas sinagogas, todos o elogiavam.

16 Estando na cidade de Nazaré, terra da sua infância, como de costume foi à sinagoga no sábado, e se levantou para ler as Escrituras.

17 Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías. Ele abriu no lugar onde está escrito:

18 "O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para levar as boas notícias de salvação aos pobres. Ele me enviou para consolar os que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos

19 e proclamar o ano da graça do Senhor".

20 Então Jesus fechou o livro, devolveu-o ao assistente e assentou-se, enquanto todo mundo na sinagoga olhava atentamente para ele.

21 Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.

22 Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios, e perguntavam: Não é este o filho de José?

23 Disse-lhes Jesus: Sem dúvida, citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos ter-se dado em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra.

24 E prosseguiu: De fato, vos afirmo que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra.

25 Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra;

26 e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom.

27 Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.

28 Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.

29 E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao cimo do monte

21 Então Jesus começou a dizer: — Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabam de ouvir.

22 Todos davam testemunho dele e se maravilhavam das palavras cheias de graça que lhe saíam dos lábios. E perguntavam: — Não é este o filho de José?

23 Então Jesus disse: — Sem dúvida, vocês citarão para mim o provérbio: "Médico, cure-se a si mesmo." Dirão: "Tudo o que ouvimos que você fez em Cafarnaum, faça-o também aqui na sua terra."

24 E Jesus prosseguiu: — De fato, afirmo a vocês que nenhum profeta é bem recebido na sua própria terra.

25 Na verdade lhes digo que havia muitas viúvas em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra,

26 e Elias não foi enviado a nenhuma delas, a não ser a uma viúva de Sarepta de Sidom.

27 Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, a não ser Naamã, o sírio.

28 Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira.

29 E, levantando-se, expulsaram Jesus da cidade e o levaram até o alto do monte

21 E ele começou a dizer-lhes: Neste dia se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que procediam de sua boca. E eles diziam: Não é este o filho de José?

23 E ele lhes disse: Certamente me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que nós temos ouvido do que tens feito em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra.

24 E ele disse: Em verdade eu vos digo que: Nenhum profeta é aceito na sua própria terra.

25 Mas em verdade eu vos digo que muitas viúvas existiam em Israel nos dias de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, e houve grande fome por toda a terra;

26 mas a nenhuma delas Elias foi enviado, senão a Sarepta, uma cidade de Sidom, a uma mulher que era viúva.

27 E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o sírio.

28 E todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, ficaram cheios de ira,

29 e, levantando-se, expulsaram-no da cidade, e o levaram até o cume do monte

21 Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos.

22 E todos lhe davam testemunho, e se admiravam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Este não é filho de José?

23 Disse-lhes Jesus: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; Tudo o que ouvimos teres feito em Cafarnaum, faze-o também aqui na tua terra.

24 E prosseguiu: Em verdade vos digo que nenhum profeta é aceito na sua terra.

25 Em verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel nos dias de Elias, quando céu se fechou por três anos e seis meses, de sorte que houve grande fome por toda a terra;

26 e a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva em Serepta de Sidom.

27 Também muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Elizeu, mas nenhum deles foi purificado senão Naamã, o sírio.

28 Todos os que estavam na sinagoga, ao ouvirem estas coisas, ficaram cheios de ira.

29 e, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o despenhadeiro do

21 Então acrescentou: "Hoje estas Escrituras se cumpriram!"

22 Todos os que se achavam ali falavam bem dele e estavam admirados com as palavras de graça que saíam dos seus lábios. "Como pode ser isto?", perguntavam eles. "Este não é o filho de José?"

23 Então ele disse: "Provavelmente vocês citarão para mim aquele provérbio: 'Médico, cure-se a si mesmo! Por que você não opera aqui, na sua própria cidade, milagres iguais àqueles que fez em Cafarnaum?'

24 "Porém eu lhes afirmo que de fato nenhum profeta é aceito em sua própria terra!

25 Havia muitas viúvas judias em Israel no tempo de Elias, precisando de ajuda naqueles dias de crise, porque por três anos e meio não tinha chovido, e a fome espalhava-se pela terra;

26 todavia Elias não foi enviado a nenhuma delas, a não ser à viúva de Sarepta, na região de Sidom.

27 Ou pensem no profeta Eliseu, que purificou Naamã, o sírio, todavia nenhum dos leprosos em Israel foi purificado".

28 Essas observações provocaram a ira de todos os que estavam na sinagoga.

29 Levantando-se, amotinaram-se contra Jesus, expulsaram-no da cidade e o levaram à encosta do monte sobre o qual

sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo.
30 Jesus, porém, passando por entre eles, retirou-se.

**A cura de um endemoninhado em Cafarnaum**
Marcos 1.21-28

31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e os ensinava no sábado.

32 E muito se maravilhavam da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.
33 Achava-se na sinagoga um homem possesso de um espírito de demônio imundo, e bradou em alta voz:

34 Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!

35 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio, depois de o ter lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem lhe fazer mal.

36 Todos ficaram grandemente admirados e comentavam entre si, dizendo: Que palavra é esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles saem?
37 E a sua fama corria por todos os lugares da circunvizinhança.

**A cura da sogra de Pedro**
Mateus 8.14-15; Marcos 1.29-31

38 Deixando ele a sinagoga, foi para a casa de Simão. Ora, a sogra de Simão achava-

sobre o qual a cidade estava edificada, para que, de lá, pudessem atirá-lo abaixo.
30Jesus, porém, passando pelo meio deles, foi embora.

**A cura de um endemoniado em Cafarnaum**
Mc 1.21-28

31E Jesus foi a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava no sábado.

32E maravilhavam-se com a sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.
33E apareceu na sinagoga um homem possuído de um espírito de demônio imundo, o qual gritou em alta voz:
34— Ah! O que você quer conosco, Jesus Nazareno? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem você é: o Santo de Deus!
35Mas Jesus o repreendeu, dizendo: — Cale-se e saia desse homem. O demônio, depois de o ter jogado no chão no meio de todos, saiu daquele homem sem lhe fazer mal.

36Todos ficaram admirados e comentavam entre si: — Que palavra é esta? Pois, com autoridade e poder, ele ordena aos espíritos imundos, e eles saem.

37E a fama de Jesus se espalhava por todos os lugares daquela região.

**A cura da sogra de Pedro**
Mt 8.14-15; Mc 1.29-31

38Deixando a sinagoga, Jesus foi para a casa de Simão. A sogra de Simão estava

em que a sua cidade estava edificada, para poderem precipitá-lo dali.
30 Mas ele, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho,

31 e desceu a Cafarnaum, uma cidade da Galileia, e os ensinava nos dias do shabat.

32 E eles maravilharam-se da sua doutrina; porque a sua palavra era com poder.

33 E na sinagoga havia um homem que tinha o espírito de um demônio imundo, e gritava em alta voz,
34 dizendo: Deixa-nos sozinho; o que temos nós em comum contigo, ó Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: O Santo de Deus.

35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele! E quando o demônio o jogou no meio, saiu dele, e não o feriu.

36 E todos se admiraram, e falavam entre si, dizendo: Que palavra é esta? Pois com autoridade e poder ele ordena aos espíritos imundos, e eles saem.

37 E a sua fama percorria por todos os lugares ao redor daquela região.

38 E ele levantando-se da sinagoga, entrou na casa de Simão. E a mãe da esposa de

monte em que a sua cidade estava edificada, para dali o precipitarem.
30 Ele, porém, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

31 Então desceu a Cafarnaum, cidade da Galiléia, e os ensinava no sábado.

32 e maravilharam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.

33 Havia na sinagoga um homem que tinha o espírito de um demônio imundo; e gritou em alta voz:

34 Ah! que temos nós contigo, Jesus, nazareno? vieste destruir-nos? Bem sei quem é: o Santo de Deus.

35 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. E o demônio, tendo-o lançado por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal algum.

36 E veio espanto sobre todos, e falavam entre si, perguntando uns aos outros: Que palavra é esta, pois com autoridade e poder ordena aos espíritos imundos, e eles saem?
37 E se divulgava a sua fama por todos os lugares da circunvizinhança.

38 Ora, levantando-se Jesus, saiu da sinagoga e entrou em casa de Simão; e

a cidade estava construída, para empurrá-lo precipício abaixo.
30Porém ele passou por entre a multidão e os deixou.

31Depois voltou para Cafarnaum, uma cidade da Galileia, e começou a ensinar na sinagoga todos os sábados.
32Ali também o povo estava maravilhado com as coisas que ele ensinava, porque ele falava com autoridade.
33Certa ocasião, quando estava ensinando na sinagoga, um homem dominado por um demônio começou a gritar para Jesus:
34“Nós não queremos nada com você, Jesus de Nazaré. O Senhor veio para nos destruir. Eu sei quem o Senhor é: o Santo de Deus”.

35Jesus o repreendeu e disse: “Cale-se! E saia dele!” O demônio jogou o homem no chão à vista da multidão, e depois o deixou sem lhe fazer mal.

36Admirado, o povo perguntava: “Que palavra é esta? Até aos espíritos imundos ele dá ordens com autoridade e poder, e eles vão embora!”

37E as notícias a seu respeito espalharam-se rapidamente por toda aquela região.

38Depois de deixar a sinagoga naquele dia, ele foi para a casa de Simão, onde encontrou a sogra dele muito doente, com

se enferma, com febre muito alta; e rogaram-lhe por ela.

39 Inclinando-se ele para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e logo se levantou, passando a servi-los.

**Muitas outras curas**

Mateus 8.16-17; Marcos 1.32-34

40 Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhos traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um.

41 Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus! Ele, porém, os repreendia para que não falassem, pois sabiam ser ele o Cristo.

**Jesus vai a um lugar deserto**

Marcos 1.35-39

42 Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse.

43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.

44 E pregava nas sinagogas da Judéia.

## Lucas 5

**A pesca maravilhosa**

Mateus 4.18-22; Marcos 1.16-20

doente, com febre muito alta, e pediram a Jesus em favor dela.

39E inclinando-se para ela, Jesus repreendeu a febre, e esta a deixou. E imediatamente ela se levantou e passou a servi-los.

**Muitas outras curas**

Mt 8.16-17; Mc 1.32-34

40Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos, com diferentes tipos de doença, os trouxeram a Jesus. E ele os curava, impondo as mãos sobre cada um deles.

41Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: — Você é o Filho de Deus! Ele, porém, os repreendia para que não falassem, pois sabiam que ele era o Cristo.

**Jesus prega nas sinagogas**

Mc 1.35-39

42Quando amanheceu, Jesus saiu e foi para um lugar deserto. As multidões o procuravam, foram até junto dele e não queriam deixar que ele fosse embora.

43Jesus, porém, lhes disse: — É necessário que eu anuncie o evangelho do Reino de Deus também nas outras cidades, pois é para isso que fui enviado.

44E pregava nas sinagogas da Judeia.

## Lucas 5

**A pesca maravilhosa. Os primeiros discípulos**

Mt 4.18-22; Mc 1.16-20

Simão estava acometida por uma febre alta, e eles pediram-lhe por ela.

39 E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e, levantando-se imediatamente, ela os serviu.

40 Ora, quando o sol estava se pondo, trouxeram-lhe todos que estavam enfermos com diversas doenças; e ele impondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

41 E também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-os, não os deixava falar; porque eles sabiam que ele era o Cristo.

42 E quando já era dia, ele partiu e foi para um lugar deserto; e a multidão o procurava, e vindo a ele, tentavam impedi-lo de retirar-se deles.

43 E ele disse-lhes: Eu também necessito pregar o reino de Deus para outras cidades; porque para isso eu fui enviado.

44 E ele pregava nas sinagogas da Galileia.

## Lucas 5

estando a sogra de Simão enferma com muita febre, rogaram-lhe por ela.

39 E ele, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. Imediatamente ela se levantou e os servia.

40 Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e ele punha as mãos sobre cada um deles e os curava.

41 Também de muitos saíam demônios, gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus. Ele, porém, os repreendia, e não os deixava falar; pois sabiam que ele era o Cristo.

42 Ao romper do dia saiu, e foi a um lugar deserto; e as multidões procuravam-no e, vindo a ele, queriam detê-lo, para que não se ausentasse delas.

43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que também às outras cidades eu anuncie o evangelho do reino de Deus; porque para isso é que fui enviado.

44 E pregava nas sinagogas da Judéia.

## Lucas 5

febre alta. “Faça algo para curá-la”, suplicavam todos.

39Chegando ao lado dela, inclinou-se, repreendeu a febre, e a febre a deixou; e ela se levantou e começou a servi-los!

40Quando o sol se pôs naquela tarde, trouxeram a Jesus todos os que apresentavam algum tipo de doença; e ele os curou impondo as mãos sobre cada um deles!

41Alguns estavam dominados por demônios, e os demônios, diante da sua ordem, saíam gritando: “O Senhor é o Filho de Deus”. Mas porque sabiam que ele era o Cristo, Jesus os repreendia e não permitia que falassem.

42No outro dia de manhã, Jesus saiu a um lugar deserto. O povo o procurava por toda parte, e quando finalmente o encontraram, pediram-lhe que não os deixasse.

43Porém, ele respondeu: “Eu preciso pregar a boa-nova do Reino de Deus em outros lugares também, porque foi para isso que fui enviado”.

44Por isso ele continuou a viajar de um lado para outro, pregando nas sinagogas de toda a Judeia.

## Lucas 5

1 Aconteceu que, ao apertá-lo a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré;

2 e viu dois barcos junto à praia do lago; mas os pescadores, havendo desembarcado, lavavam as redes.

3 Entrando em um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, ensinava do barco as multidões.

4 Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar.

5 Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes.

6 Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes; e rompiam-se-lhes as redes.

7 Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase irem a pique.

8 Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: SENHOR, retira-te de mim, porque sou pecador.

9 Pois, à vista da pesca que fizeram, a admiração se apoderou dele e de todos os seus companheiros,

1 Aconteceu que Jesus estava junto ao lago de Genesaré, e a multidão o apertava para ouvir a palavra de Deus.

2 Então ele viu dois barcos junto à praia do lago. Os pescadores tinham desembarcado e estavam lavando as redes.

3 Entrando num dos barcos, que era o de Simão, Jesus pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia; e, assentando-se, do barco ensinava as multidões.

4 Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão: — Leve o barco para o lugar mais fundo do lago e então lancem as redes de vocês para pescar.

5 Em resposta, Simão disse: — Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sob esta sua palavra, lançarei as redes.

6 Fazendo isso, apanharam grande quantidade de peixes; e as redes deles começaram a se romper.

7 Então fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase afundarem.

8 Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: — Senhor, afaste-se de mim, porque sou pecador.

9 Pois, à vista da pesca que fizeram, a admiração se apoderou dele e de todos os seus companheiros,

1 E aconteceu que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, ele estava junto ao lago de Genesaré,

2 e viu dois barcos parados junto ao lago; mas os pescadores tinham descido deles, e estavam lavando suas redes.

3 E, ele entrou em um dos barcos, que era de Simão, e lhe pediu que o afastasse um pouco da terra. E sentando-se, ensinava do barco a multidão.

4 E, quando ele terminou de falar, disse a Simão: Velejai para o profundo, e lançai as redes para um arrastão.

5 E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, nós trabalhamos toda a noite, e nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, eu lançarei a rede.

6 E, fazendo assim, eles pegaram uma grande quantidade de peixes; e a rede se rompia.

7 E eles acenaram aos seus companheiros, que estavam no outro barco, para virem ajudá-los. E eles vieram, e encheram ambos os barcos, a ponto de começarem a afundar.

8 E vendo isso Simão Pedro, caiu de joelhos diante de Jesus, dizendo: Afasta-te de mim, Senhor, porque eu sou um homem pecador.

9 Pois ele estava admirado, e todos os que estavam com ele, diante do arrastão de peixes que tinham feito.

1 Certa vez, quando a multidão apertava Jesus para ouvir a palavra de Deus, ele estava junto ao lago de Genezaré;

2 e viu dois barcos junto à praia do lago; mas os pescadores haviam descido deles, e estavam lavando as redes.

3 Entrando ele num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, sentando-se, ensinava do barco as multidões.

4 Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo e lançai as vossas redes para a pesca.

5 Ao que disse Simão: Mestre, trabalhamos a noite toda, e nada apanhamos; mas, sobre tua palavra, lançarei as redes.

6 Feito isto, apanharam uma grande quantidade de peixes, de modo que as redes se rompiam.

7 Acenaram então aos companheiros que estavam no outro barco, para virem ajudá-los. Eles, pois, vieram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique.

8 Vendo isso Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador.

9 Pois, à vista da pesca que haviam feito, o espanto se apoderara dele e de todos os que com ele estavam,

1 Certo dia, quando Jesus estava perto do lago de Genesaré, uma multidão se apertava em volta dele para ouvir a Palavra de Deus.

2 Ele notou que havia à beira do lago dois barcos, deixados ali desocupados, enquanto os pescadores lavavam as redes.

3 Entrando num dos barcos, Jesus pediu a Simão, seu dono, que o afastasse um pouco da praia, para que ele pudesse sentar-se no barco e dali ensinar o povo.

4 Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão: “Agora vá onde as águas são mais fundas”. Então disse a todos: “Lancem as redes para pescar!”

5 “Mestre”, respondeu Simão, “nós trabalhamos durante a noite toda e não pegamos nada. Porém, se o Senhor diz assim, vamos lançar as redes novamente”.

6 Quando eles lançaram as redes, elas ficaram tão cheias que começaram a romper-se!

7 Então fizeram sinais a seus companheiros do outro barco para que viessem ajudá-los, e em pouco tempo os dois barcos estavam tão cheios de peixes que quase afundaram.

8 Quando Simão Pedro percebeu o que havia acontecido, caiu de joelhos diante de Jesus e disse: “Ó Senhor, deixe-me, por favor, porque sou pecador demais para andar ao seu lado”.

9 Pois ele assustou-se com a pesca, como também os outros que estavam com ele,

10 bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios. Disse Jesus a Simão: Não temas; doravante serás pescador de homens.

11 E, arrastando eles os barcos sobre a praia, deixando tudo, o seguiram.

**A cura de um leproso**

Mateus 8.1-4; Marcos 1.40-45

12 Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: SENHOR, se quiseres, podes purificar-me.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra.

14 Ordenou-lhe Jesus que a ninguém o dissesse, mas vai, disse, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o sacrifício que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.

15 Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades.

16 Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava.

**A cura de um paralítico em Cafarnaum**

Mateus 9.1-8; Marcos 2.1-12

10bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus sócios. Então Jesus disse a Simão: — Não tenha medo! De agora em diante você será pescador de gente.

11E, arrastando eles os barcos para a praia, deixando tudo, o seguiram.

**A cura de um leproso**

Mt 8.1-4; Mc 1.40-45

12Aconteceu que, estando Jesus numa das cidades, um homem coberto de lepra veio à sua presença. Quando ele viu Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e pediu: — Senhor, se quiser, pode purificar-me.

13E Jesus, estendendo a mão, tocou nele, dizendo: — Quero, sim. Fique limpo! E, no mesmo instante, a lepra daquele homem desapareceu.

14Jesus ordenou-lhe que não contasse isso a ninguém. E acrescentou: — Mas vá, apresente-se ao sacerdote e ofereça pela purificação o sacrifício que Moisés ordenou, para servir de testemunho ao povo.

15Porém o que se dizia a respeito de Jesus se espalhava cada vez mais, e grandes multidões afluíam para o ouvir e para serem curadas de suas enfermidades.

16Jesus, porém, se retirava para lugares solitários e orava.

**A cura de um paralítico em Cafarnaum**

Mt 9.1-8; Mc 2.1-12

10 E assim também estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante tu pescarás homens.

11 E, levando os seus barcos para terra, eles abandonaram tudo, e o seguiram.

12 E aconteceu que, estando ele em uma daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, caiu sobre a sua face, e pediu-lhe, dizendo: Senhor, se tu quiseres, podes purificar-me.

13 E ele colocou a sua mão e tocou-o, dizendo: Eu quero, seja purificado. E imediatamente a lepra o deixou.

14 E ele ordenou-lhe para que não contasse a nenhum homem: Mas vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação, conforme Moisés ordenou, como testemunho para eles.

15 A sua fama, porém, se propagava ainda mais; e grandes multidões se ajuntavam para ouvi-lo, e para serem por ele curadas de suas enfermidades.

16 E ele retirava-se para os desertos e orava.

10 bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Disse Jesus a Simão: Não temas; de agora em diante serás pescador de homens.

11 E, levando eles os barcos para a terra, deixaram tudo e o seguiram.

12 Estando ele numa das cidades, apareceu um homem cheio de lepra que, vendo a Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

13 Jesus, pois, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero; sê limpo. No mesmo instante desapareceu dele a lepra.

14 Ordenou-lhe, então, que a ninguém contasse isto. Mas vai, disse ele, mostra-te ao sacerdote e faze a oferta pela tua purificação, conforme Moisés determinou, para lhes servir de testemunho.

15 A sua fama, porém, se divulgava cada vez mais, e grandes multidões se ajuntavam para ouvi-lo e serem curadas das suas enfermidades.

16 Mas ele se retirava para os desertos, e ali orava.

10inclusive seus sócios, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Jesus disse a Simão: “Não tenha medo! De agora em diante você será pescador de homens!”

11Eles arrastaram os barcos até a praia, deixaram tudo e o seguiram.

12Um dia, em certa cidade que ele estava visitando, havia um homem com um sério caso de lepra. Quando ele viu Jesus, caiu ao chão diante dele com o rosto em terra, e suplicou: “Senhor, se tão somente quiser, o Senhor pode limpar-me de qualquer vestígio da minha doença”.

13Jesus estendeu a mão, tocou no homem e disse: “Claro que eu quero. Seja curado”. E a lepra o deixou no mesmo instante!

14Então Jesus ordenou-lhe que fosse imediatamente, sem contar a ninguém o que havia acontecido, para ser examinado pelo sacerdote. “Vá oferecer o sacrifício que a lei de Moisés exige dos leprosos que são curados, para que sirva de testemunho”, disse Jesus.

15Ora, a notícia a respeito dele espalhou-se mais e mais; enormes multidões vinham ouvi-lo pregar, e também para serem curadas de suas doenças.

16Porém Jesus muitas vezes se afastava para lugares desertos, a fim de orar.

17 Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galiléia, da Judéia e de Jerusalém. E o poder do SENHOR estava com ele para curar.

18 Vieram, então, uns homens trazendo em um leito um paralítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.

19 E, não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.

20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Homem, estão perdoados os teus pecados.

21 E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

22 Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que arrazoais em vosso coração?
23 Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?
24 Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico: Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu leito e vai para casa.

17E aconteceu que, num daqueles dias, Jesus estava ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar.

18Vieram, então, alguns homens trazendo um paralítico deitado num leito. Eles procuravam levá-lo para dentro e colocá-lo diante de Jesus.

19E, não encontrando uma forma de fazer isso por causa da multidão, subiram ao telhado e, por entre as telhas, desceram o paralítico no seu leito, deixando-o no meio das pessoas, diante de Jesus.

20Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: — Homem, os seus pecados estão perdoados.

21E os escribas e fariseus começaram a pensar: — Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a não ser um, que é Deus?

22Jesus, porém, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: — O que vocês estão pensando em seu coração?
23O que é mais fácil? Dizer: “Os seus pecados estão perdoados”, ou dizer: “Levante-se e ande”?
24Mas isto é para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade sobre a terra para perdoar pecados. E disse ao paralítico: — Eu digo a você: Levante-se, pegue o seu leito e vá para casa.

17 E aconteceu que, em um certo dia, enquanto ele estava ensinando, estavam ali assentados fariseus e doutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, e da Judeia, e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava presente para curá-los.
18 E eis que uns homens traziam em uma maca um homem paralítico; e eles buscavam meios de levá-lo, e colocá-lo diante dele.
19 E, eles não encontrando um caminho pelo qual o pudessem levá-lo por causa da multidão, subiram ao telhado, e desceram-no por entre as telhas com a sua maca para o meio, diante de Jesus.
20 E, ele vendo a fé deles, disse-lhe: Homem, os teus pecados te foram perdoados.

21 E os escribas e os fariseus começaram a argumentar, dizendo: Quem é este que fala blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22 Mas quando Jesus percebeu seus pensamentos, ele respondendo, disse-lhes: O que argumentais em vossos corações?
23 O que é mais fácil dizer: Os teus pecados foram perdoados; ou dizer: Levanta-te, e anda?
24 Mas para que possais saber que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados (ele disse ao paralítico), digo-te: Levanta-te, toma a tua maca, e vai para tua casa.

17 Um dia, quando ele estava ensinando, achavam-se ali sentados fariseus e doutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galiléia e da Judéia, e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava com ele para curar.

18 E eis que uns homens, trazendo num leito um paralítico, procuravam introduzi-lo e pô-lo diante dele.

19 Mas, não achando por onde o pudessem introduzir por causa da multidão, subiram ao eirado e, por entre as telhas, o baixaram com o leito, para o meio de todos, diante de Jesus.

20 E vendo-lhes a fé, disse ele: Homem, são-te perdoados os teus pecados.

21 Então os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é este que profere blasfêmias? Quem é este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?
22 Jesus, porém, percebendo os seus pensamentos, respondeu, e disse-lhes: Por que arrazoais em vossos corações?
23 Qual é mais fácil? dizer: São-te perdoados os teus pecados; ou dizer: Levanta-te, e anda?
24 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados {disse ao paralítico}, a ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

17Um dia, quando ele estava ensinando, alguns fariseus e mestres da lei estavam sentados ali perto. Estes homens surgiam de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava sobre ele para curar os doentes.

18Nisto chegaram alguns homens trazendo um paralítico numa maca. Tentaram forçar a passagem pelo meio da multidão até Jesus. Mas não puderam chegar a ele.

19Como não puderam chegar até ele, subiram ao teto acima dele, tiraram algumas telhas e desceram o doente no meio da multidão, ainda em sua maca, bem em frente de Jesus.

20Vendo a fé que eles demonstravam, Jesus disse ao homem: “Amigo, os seus pecados estão perdoados!”

21“Quem é este homem que blasfema contra Deus?”, pensavam os fariseus e os mestres da lei. “Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?”

22Jesus sabia o que eles estavam pensando, e perguntou: “Por que vocês estão pensando assim?

23Que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’, ou: ‘Levante-se e ande’?

24Pois para provar a vocês que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados”, disse ao paralítico, “eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.

25 Imediatamente, se levantou diante deles e, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.

26 Todos ficaram atônitos, davam glória a Deus e, possuídos de temor, diziam: Hoje, vimos prodígios.

**A vocação de Levi**

Mateus 9.9; Marcos 2.13-14

27 Passadas estas coisas, saindo, viu um publicano, chamado Levi, assentado na coletoria, e disse-lhe: Segue-me!

28 Ele se levantou e, deixando tudo, o seguiu.

**Jesus come com pecadores**

Mateus 9.10-13; Marcos 2.15-17

29 Então, lhe ofereceu Levi um grande banquete em sua casa; e numerosos publicanos e outros estavam com eles à mesa.

30 Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?

31 Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.

32 Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento.

**Do jejum**

Mateus 9.14-17; Marcos 2.18-22

25 E imediatamente ele se levantou diante de todos e, pegando o leito em que até então estava deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.

26 Todos ficaram muito admirados, davam glória a Deus e, cheios de temor, diziam: — Hoje vimos coisas extraordinárias!

**O chamado de Levi**

Mt 9.9-13; Mc 2.13-17

27 Depois disso, Jesus saiu e viu um publicano, chamado Levi, sentado na coletoria. E lhe disse: — Siga-me!

28 Ele se levantou e, deixando tudo, o seguiu.

29 Então Levi lhe ofereceu um grande banquete em sua casa; e era grande o número de publicanos e outras pessoas que estavam com eles à mesa.

30 Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando: — Por que vocês comem e bebem com os publicanos e pecadores?

31 Jesus tomou a palavra e disse: — Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.

32 Não vim chamar justos, e sim pecadores, ao arrependimento.

**A questão do jejum**

Mt 9.14-17; Mc 2.18-22

25 E imediatamente, levantando-se diante deles, e tomando o leito em que estivera deitado, partiu para sua própria casa, glorificando a Deus.

26 E todos ficaram perplexos, e glorificaram a Deus, e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje nós vimos coisas estranhas.

27 E, depois dessas coisas, ele saiu, e viu um publicano, de nome Levi, sentado na coletoria; e disse-lhe: Segue-me.

28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 E fez Levi uma grande festa em sua própria casa; e ali havia uma grande companhia de publicanos e outros que estavam sentados com ele.

30 Mas os escribas deles, e os fariseus, murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas aqueles que estão enfermos.

32 Eu não vim para chamar os justos, mas pecadores ao arrependimento.

25 Imediatamente se levantou diante deles, tomou o leito em que estivera deitado e foi para sua casa, glorificando a Deus.

26 E, tomados de pasmo, todos glorificavam a Deus; e diziam, cheios de temor: Hoje vimos coisas extraordinárias.

27 Depois disso saiu e, vendo um publicano chamado Levi, sentado na coletoria, disse-lhe: Segue-me.

28 Este, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.

29 Deu-lhe então Levi um lauto banquete em sua casa; havia ali grande número de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.

30 Murmuravam, pois, os fariseus e seus escribas contra os discípulos, perguntando: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 Respondeu-lhes Jesus: Não necessitam de médico os sãos, mas sim os enfermos;

32 eu não vim chamar justos, mas pecadores, ao arrependimento.

25 Imediatamente, à vista de todos, o homem saltou sobre seus pés, pegou a sua maca em que estava deitado e foi para casa glorificando a Deus!

26 Todos que estavam ali ficaram cheios de espanto e temor e glorificavam a Deus, dizendo: “Hoje vimos coisas realmente notáveis”.

27 Mais tarde, quando Jesus deixava a cidade, viu um cobrador de impostos, chamado Levi, sentado no guichê da coletoria. Jesus lhe disse: “Venha comigo!”

28 Então Levi deixou tudo, levantou-se e o seguiu!

29 Então Levi ofereceu um grande banquete em sua casa, tendo Jesus como convidado de honra. Muitos dos cobradores de impostos, colegas de Levi, e outros convidados estavam ali.

30 Mas os fariseus e os mestres da lei queixavam-se amargamente aos discípulos de Jesus: “Por que vocês comem com publicanos e pessoas de má fama?”.

31 Jesus respondeu-lhes: “São os doentes que precisam de médico, não aqueles que têm boa saúde.

32 Meu propósito é convidar os pecadores a se arrependerem dos seus pecados, e não aqueles que se acham muito justos”.

33 Disseram-lhe eles: Os discípulos de João e bem assim os dos fariseus freqüentemente jejuam e fazem orações; os teus, entretanto, comem e bebem.

34 Jesus, porém, lhes disse: Podeis fazer jejuar os convidados para o casamento, enquanto está com eles o noivo?

35 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias, sim, jejuarão.

36 Também lhes disse uma parábola: Ninguém tira um pedaço de veste nova e o põe em veste velha; pois rasgará a nova, e o remendo da nova não se ajustará à velha.

37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo romperá os odres; entornar-se-á o vinho, e os odres se estragarão.

38 Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em odres novos [e ambos se conservam].

39 E ninguém, tendo bebido o vinho velho, prefere o novo; porque diz: O velho é excelente.

## Lucas 6

**Jesus é senhor do sábado**

Mateus 12.1-8; Marcos 2.23-28

1 Aconteceu que, num sábado, passando Jesus pelas searas, os seus discípulos colhiam e comiam espigas, debulhando-as com as mãos.

33 Então eles disseram a Jesus: — Os discípulos de João frequentemente jejuam e fazem orações, e os discípulos dos fariseus fazem o mesmo; mas os seus discípulos comem e bebem.

34 Jesus, porém, lhes disse: — Será que vocês podem fazer com que os convidados para o casamento jejuem enquanto o noivo está com eles?

35 No entanto, virão dias em que o noivo lhes será tirado, e então, naqueles dias, eles vão jejuar.

36 Também lhes contou uma parábola: — Ninguém tira um pedaço de uma roupa nova para colocar sobre roupa velha; pois, se o fizer, rasgará a roupa nova, e, além disso, o remendo da roupa nova não combinará com a roupa velha.

37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos, porque, se fizer isso, o vinho novo romperá os odres, o vinho se derramará, e os odres se estragarão.

38 Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em odres novos.

39 E ninguém, tendo bebido o vinho velho, prefere o novo, porque diz: "O velho é excelente."

## Lucas 6

**Jesus é senhor do sábado**

Mt 12.1-8; Mc 2.23-28

1 Aconteceu que, num sábado, Jesus passava pelas searas, e os seus discípulos colhiam e comiam espigas, debulhando-as com as mãos.

33 E lhe disseram: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, e semelhante os discípulos dos fariseus, mas os teus comem e bebem?

34 E ele lhes respondeu: Podeis fazer com que os convidados das núpcias jejuem, enquanto o noivo está com eles?

35 Mas dias virão em que lhes será tirado o noivo, e então, naqueles dias, eles jejuarão.

36 E ele também citou uma parábola para eles: Nenhum homem põe um pedaço de uma roupa nova sobre uma velha; do contrário a nova rasga a ambos. E o pedaço que foi tirado da nova não combina com a velha.

37 E nenhum homem põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres se perderão.

38 Mas vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos são preservados.

39 E nenhum homem tendo bebido o vinho velho quer logo o novo; porque ele diz: O velho é melhor.

## Lucas 6

1 E sucedeu que, no segundo shabat após o primeiro, ele passava pelos campos de milho; e os seus discípulos iam arrancando espigas de milho e, esfregando-as com suas mãos, as comiam.

33 Disseram-lhe eles: Os discípulos de João jejuam freqüentemente e fazem orações, como também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem.

34 Respondeu-lhes Jesus: Podeis, porventura, fazer jejuar os convidados às núpcias enquanto o noivo está com eles?

35 Dias virão, porém, em que lhes será tirado o noivo; naqueles dias, sim hão de jejuar.

36 Propôs-lhes também uma parábola: Ninguém tira um pedaço de um vestido novo para o coser em vestido velho; do contrário, não somente rasgará o novo, mas também o pedaço do novo não condirá com o velho.

37 E ninguém deita vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres se perderão;

38 mas vinho novo deve ser deitado em odres novos.

39 E ninguém, tendo bebido o velho, quer o novo; porque diz: O velho é bom.

## Lucas 6

1 E sucedeu que, num dia de sábado, passava Jesus pelas searas; e seus discípulos iam colhendo espigas e, debulhando-as com as mãos, as comiam.

33 E eles disseram a Jesus: "Os discípulos de João Batista estão constantemente jejuando e orando, e os discípulos dos fariseus também fazem o mesmo. Por que os seus vivem comendo e bebendo?"

34 Jesus respondeu: "Será que os convidados do noivo vão jejuar enquanto estão festejando com o noivo?

35 Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado deles, então eles jejuarão".

36 Depois Jesus usou esta parábola: "Ninguém corta um pano novo para fazer remendos em roupas velhas. Porque se o fizer, estragará o pano novo sem melhorar a aparência da roupa velha.

37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo rebenta os odres velhos, estragando-se os odres e derramando-se o vinho.

38 Vinho novo deve ser posto em odres novos.

39 Todavia ninguém, depois de beber vinho velho, parece querer o vinho novo, pois diz: 'O vinho velho é melhor!' "

## Lucas 6

1 Certo sábado, quando Jesus e os seus discípulos estavam passando por um campo de trigo, os discípulos iam quebrando e debulhando as espigas de trigo com as mãos, comendo os grãos.

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito aos sábados?

3 Respondeu-lhes Jesus: Nem ao menos tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e seus companheiros?

4 Como entrou na casa de Deus, tomou, e comeu os pães da proposição, e os deu aos que com ele estavam, pães que não lhes era lícito comer, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5 E acrescentou-lhes: O Filho do Homem é senhor do sábado.

**O homem da mão ressequida**

Mateus 12.9-14; Marcos 3.1-6

6 Sucedeu que, em outro sábado, entrou ele na sinagoga e ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida.

7 Os escribas e os fariseus observavam-no, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar.

8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-se, permaneceu de pé.

9 Então, disse Jesus a eles: Que vos parece? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer?

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: — Por que vocês fazem o que não é lícito aos sábados?

3 Jesus tomou a palavra e disse: — Vocês nem ao menos leram o que Davi fez quando teve fome, ele e os seus companheiros?

4 Como entrou na casa de Deus e, pegando os pães da proposição, comeu e deu também aos que estavam com ele, pães que não lhes era lícito comer, mas exclusivamente aos sacerdotes?

5 Então Jesus lhes disse: — O Filho do Homem é senhor do sábado.

**O homem da mão ressequida**

Mt 12.9-14; Mc 3.1-6

6 Aconteceu que, em outro sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. Estava ali um homem que tinha a mão direita ressequida.

7 Os escribas e os fariseus observavam Jesus, procurando ver se ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar.

8 Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse ao homem da mão ressequida: — Levante-se e venha para o meio. E ele, levantando-se, ficou em pé.

9 Então Jesus disse a eles: — Vou fazer uma pergunta a vocês: é lícito no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixar que se perca?

2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos dias do shabat?

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Não lestes o que fez Davi quando estava com fome, ele e os que estavam com ele?

4 Como ele entrou na casa de Deus, e tomou e comeu os pães da proposição, e deu também aos que estavam com ele, dos quais não é lícito comer senão aos sacerdotes?

5 E dizia-lhes: O Filho do homem é o Senhor também do shabat.

6 E aconteceu também em outro shabat, que ele entrou na sinagoga e ensinava; e havia ali um homem que tinha a mão direita atrofiada.

7 E os escribas e fariseus observavam-no, se ele o curaria no dia do shabat, para que eles pudessem encontrar uma acusação contra ele.

8 Mas ele conhecia os seus pensamentos, e disse ao homem que tinha a mão atrofiada: Levanta-te, e fica em pé no meio. E ele levantando-se, ficou em pé.

9 Então, Jesus lhes disse: Eu quero vos perguntar uma coisa: É lícito no dia do shabat fazer bem, ou fazer mal? De salvar a vida ou de destruí-la?

2 Alguns dos fariseus, porém, perguntaram; Por que estais fazendo o que não é lícito fazer nos sábados?

3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nem ao menos tendes lido o que fez Davi quando teve fome, ele e seus companheiros?

4 Como entrou na casa de Deus, tomou os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão só aos sacerdotes, e deles comeu e deu também aos companheiros?

5 Também lhes disse: O Filho do homem é Senhor do sábado.

6 Ainda em outro sábado entrou na sinagoga, e pôs-se a ensinar. Estava ali um homem que tinha a mão direita atrofiada.

7 E os escribas e os fariseus observavam-no, para ver se curaria em dia de sábado, para acharem de que o acusar.

8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem que tinha a mão atrofiada: Levanta-te, e fica em pé aqui no maio. E ele, levantando-se, ficou em pé.

9 Disse-lhes, então, Jesus: Eu vos pergunto: É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou tirá-la?

2 Mas alguns fariseus disseram: “Seus discípulos estão colhendo grão, o que não é permitido no sábado”.

3 Jesus lhes respondeu: “Vocês não leem as Escrituras? Nunca leram o que o rei Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome?

4 Ele entrou na casa de Deus e tomou os pães da Oferta, o pão especial que era colocado diante do Senhor, e comeu o que apenas era permitido aos sacerdotes, e o repartiu com os outros”.

5 E Jesus acrescentou: “O Filho do Homem é o Senhor do sábado”.

6 Num outro sábado, ele estava ensinando na sinagoga, e se achava presente um homem que tinha a mão direita aleijada.

7 Os mestres da Lei e os fariseus observavam atentamente para ver se ele curaria o homem naquele dia, visto que era sábado. Eles estavam ansiosos para encontrar algum motivo para acusar Jesus.

8 Como Jesus conhecia os pensamentos deles! Mesmo assim, disse ao homem com a mão aleijada: “Venha cá e fique aqui, onde todos possam vê-lo”. Ele levantou-se e foi.

9 Então Jesus lhes disse: “Eu tenho uma pergunta para vocês. É correto fazer o bem no sábado, ou fazer o mal? Salvar a vida, ou destruí-la?”

10 E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada.

11 Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam a Jesus.

**A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes**

Mateus 10.1-4; Marcos 3.13-19

12 Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.

13 E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos:

14 Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;
15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;
16 Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

**Jesus cura muitos enfermos**

Mateus 4.23-25

17 E, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom,

18 que vieram para o ouvirem e serem curados de suas enfermidades; também os

10Então Jesus, olhando para todos que estavam ao seu redor, disse ao homem: — Estenda a mão! Ele assim o fez, e a mão lhe foi restaurada.
11Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam contra Jesus.

**Os doze apóstolos**

Mt 10.1-4; Mc 3.13-19

12Naqueles dias, Jesus se retirou para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.

13E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos:

14Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;
15Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;
16Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

**Jesus ensina e cura muitas pessoas**

Mt 4.23-25

17E, descendo com eles do monte, Jesus parou num lugar plano onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom,

18que vieram para o ouvir e para ser curados de suas doenças. Também os

10 E, olhando para todos em redor, ele disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez, e a sua mão foi restaurada, sã como a outra.
11 E eles ficaram cheios de furor, e uns com os outros conversavam sobre o que eles poderiam fazer a Jesus.

12 E aconteceu que, naqueles dias ele subiu ao monte para orar, e ele passou a noite toda orando a Deus.

13 E quando já era dia, ele chamou a si os seus discípulos; e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos:

14 Simão (a quem ele também chamou Pedro), e André, seu irmão, Tiago e João, Filipe e Bartolomeu,
15 Mateus e Tomé, Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote,
16 e Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que também foi o traidor.

17 E, descendo com eles, parou em uma planície, na companhia de seus discípulos, e uma grande multidão de povo de toda a Judeia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e de Sidom, que tinham vindo para ouvi-lo, e para serem curados das suas enfermidades,

18 e os que eram atormentados por espíritos imundos, e eles eram curados.

10 E olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. Ele assim o fez, e a mão lhe foi restabelecida.

11 Mas eles se encheram de furor; e uns com os outros conferenciam sobre o que fariam a Jesus.

12 Naqueles dias retirou-se para o monte a fim de orar; e passou a noite toda em oração a Deus.

13 Depois do amanhecer, chamou seus discípulos, e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos:

14 Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;
15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;
16 Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.

17 E Jesus, descendo com eles, parou num lugar plano, onde havia não só grande número de seus discípulos, mas também grande multidão do povo, de toda a Judéia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e de Sidom, que tinham vindo para ouvi-lo e serem curados das suas doenças;

18 e os que eram atormentados por espíritos imundos ficavam curados.

10Depois correu os olhos em volta, olhando um a um, e disse ao homem: “Estenda a mão”. Logo que ele a estendeu, a mão ficou completamente restaurada!
11Com isso, os inimigos de Jesus ficaram cheios de raiva, e começaram a planejar o que poderiam fazer com Jesus.

12Certo dia, Jesus foi para o monte orar, e orou a Deus a noite toda.

13Na manhã seguinte, reuniu seus seguidores e escolheu doze deles para serem o círculo mais íntimo dos seus discípulos. Eles foram nomeados seus apóstolos:
14Simão, a quem chamou de Pedro; André, irmão de Simão; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu;
15Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, também chamado de zelote;
16Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que mais tarde o traiu.

17Jesus desceu com eles e se acharam numa região plana e ampla, rodeados por muitos dos seus seguidores e por uma imensa multidão, que tinham vindo de toda a Judeia, de Jerusalém e das cidades de Tiro e Sidom,

18para ouvi-lo ou para serem curados. Os que eram atormentados por espíritos imundos também eram curados.

atormentados por espíritos imundos eram curados.

19 E todos da multidão procuravam tocá-lo, porque dele saía poder; e curava todos.

**As bem-aventuranças**

Mateus 5.1-12

20 Então, olhando ele para os seus discípulos, disse-lhes: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, os que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, os que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando vos expulsarem da sua companhia, vos injuriarem e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.

23 Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois dessa forma procederam seus pais com os profetas.

**Os ais**

24 Mas ai de vós, os ricos! Porque tendes a vossa consolação.

25 Ai de vós, os que estais agora fartos! Porque vireis a ter fome. Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.

atormentados por espíritos imundos eram curados.

19 E todos da multidão procuravam tocar em Jesus, porque dele saía poder; e curava todos.

**As bem-aventuranças e os ais**

Mt 5.1-12

20 Então, olhando para os seus discípulos, Jesus lhes disse: — Bem-aventurados são vocês, os pobres, porque o Reino de Deus é de vocês.

21 — Bem-aventurados são vocês que agora têm fome, porque serão saciados. — Bem-aventurados são vocês que agora choram, porque vocês hão de rir.

22 — Bem-aventurados são vocês quando as pessoas os odiarem, expulsarem da sua companhia, insultarem e rejeitarem o nome de vocês como indigno, por causa do Filho do Homem.

23 Alegrem-se naquele dia e exultem, porque grande é a recompensa de vocês no céu; porque os pais dessas pessoas fizeram o mesmo com os profetas.

24 — Mas ai de vocês, os ricos, porque vocês já receberam a consolação!

25 — Ai de vocês que agora estão fartos, porque vocês vão passar fome! — Ai de vocês que agora estão rindo, porque vocês vão lamentar e chorar!

19 E toda a multidão procurava tocar-lhe; porque saía virtude dele, e curava a todos.

20 E ele levantando os olhos para os seus discípulos, disse: Abençoados sois vós, os pobres; porque vosso é o reino de Deus.

21 Abençoados sois vós, que agora tendes fome; porque sereis fartos. Abençoados sois vós, que agora chorais; porque haveis de rir.

22 Abençoados sereis quando os homens vos odiarem, e quando eles vos separarem da sua companhia, e vos insultarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem.

23 Regozijai-vos nesse dia, e salteis de alegria, porque eis que é grande a vossa recompensa no céu; porque de maneira semelhante faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós que sois ricos! Porque já recebestes a vossa consolação.

25 Ai de vós que estais fartos! Porque tereis fome. Ai de vós que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.

19 E toda a multidão procurava tocar-lhe; porque saía dele poder que curava a todos.

20 Então, levantando ele os olhos para os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

21 Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, e quando vos expulsarem da sua companhia, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do homem.

23 Regozijai-vos nesse dia e exultai, porque eis que é grande o vosso galardão no céu; pois assim faziam os seus pais aos profetas.

24 Mas ai de vós que sois ricos! porque já recebestes a vossa consolação.

25 Ai de vós, os que agora estais fartos! porque tereis fome. Ai de vós, os que agora rides! porque vos lamentareis e chorareis.

19 Todos procuravam tocar nele, porque quando conseguiam, saía dele poder curativo, e eles eram sarados.

20 Então ele voltou-se para os seus discípulos e disse: “Felizes são vocês, os pobres, pois o Reino de Deus pertence a vocês!

21 Felizes são vocês que agora sentem fome, porque vão ter fartura! Felizes são vocês que agora choram, porque haverão de rir de alegria!

22 Felizes são vocês, quando forem odiados e os expulsarem e disserem que são maus por causa do Filho do Homem!

23 “Quando isso acontecer, alegrem-se! Sim, pulem de alegria! Porque haverá uma grande recompensa esperando por vocês no céu, juntamente com os profetas antigos, que foram tratados da mesma maneira!

24 “Porém ai de vocês os ricos, pois já receberam felicidade aqui na terra.

25 Ai de vocês, que agora têm fartura e riqueza, porque mais adiante passarão fome. Ai de vocês, que agora riem despreocupados, pois haverão de se lamentar e chorar.

26 Ai de vós, quando todos vos louvarem! Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas.

**Da vingança**

Mateus 5.38-42

27 Digo-vos, porém, a vós outros que me ouvis: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam;

28 bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam.

29 Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao que tirar a tua capa, deixa-o levar também a túnica;

30 dá a todo o que te pede; e, se alguém levar o que é teu, não entres em demanda.

31 Como quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles.

**Do amor ao próximo**

Mateus 5.43-48

32 Se amais os que vos amam, qual é a vossa recompensa? Porque até os pecadores amam aos que os amam.

33 Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, qual é a vossa recompensa? Até os pecadores fazem isso.

34 E, se emprestais àqueles de quem esperais receber, qual é a vossa recompensa? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

26 — Ai de vocês, quando todos os elogiarem, porque os pais dessas pessoas fizeram o mesmo com os falsos profetas!

**O amor aos inimigos**

Mt 5.38-48

27 — Digo, porém, a vocês que me ouvem: amem os seus inimigos, façam o bem aos que odeiam vocês.

28 Abençoem aqueles que os amaldiçoam, orem pelos que maltratam vocês.

29 Ao que lhe bate numa face, ofereça também a outra; e, ao que lhe tirar a capa, deixe que leve também a túnica.

30 Dê a todo o que lhe pedir alguma coisa; e, se alguém levar o que é seu, não exija que seja devolvido.

31 Façam aos outros o mesmo que vocês querem que eles façam a vocês.

32 — Se vocês amam aqueles que os amam, que recompensa terão? Porque até os pecadores amam aqueles que os amam.

33 Se fizerem o bem aos que lhes fazem o bem, que recompensa terão? Até os pecadores fazem isso.

34 E, se emprestam àqueles de quem esperam receber, que recompensa terão? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

26 Ai de vós quando todos os homens falarem bem de vós! Porque assim faziam seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós que ouvis, eu digo: Amai aos vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam;

28 abençoai os que vos amaldiçoam, e orai pelos que vos maltratam.

29 Ao que te ferir em uma face, oferece-lhe também a outra; e ao que te tomar a capa, não o proíba de tirar-te a túnica também.

30 Dá para cada homem que te pedir; e aquele que levar os teus bens, não lhe exijas que os devolva.

31 E assim como quereis que os homens vos façam, fazei-lhes igualmente.

32 Porque, se amardes aos que vos amam, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também amam os que os amam.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também fazem o mesmo.

34 E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, qual é o vosso reconhecimento? Pois os pecadores também emprestam aos pecadores, para receberem novamente outro tanto.

26 Ai de vós, quando todos os homens vos louvarem! porque assim faziam os seus pais aos falsos profetas.

27 Mas a vós que ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam,

28 bendizei aos que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.

29 Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, não lhe negues também a túnica.

30 Dá a todo o que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lho reclames.

31 Assim como quereis que os homens vos façam, do mesmo modo lhes fazei vós também.

32 Se amardes aos que vos amam, que mérito há nisso? Pois também os pecadores amam aos que os amam.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que mérito há nisso? Também os pecadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mérito há nisso? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

26 Ai de vocês, quando todos falarem bem de vocês, pois os falsos profetas sempre foram tratados assim!

27 "Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos. Façam o bem àqueles que os odeiam.

28 Abençoem aqueles que amaldiçoam vocês; orem por aqueles que prejudicam vocês.

29 Se alguém lhe bater numa face, deixe-o bater na outra também! Se alguém exigir a sua capa, dê-lhe também a túnica.

30 Dê o que você tem a quem lhe pedir, e quando lhe tomarem as coisas, não exija que as devolvam.

31 Tratem os outros como vocês querem que os outros tratem vocês.

32 "Vocês pensam que merecem elogios só porque amam aqueles por quem são amados? Até os ímpios fazem isso!

33 E se fizerem o bem somente àqueles que fazem bem a vocês, isso é tão extraordinário assim? Até as pessoas de má fama fazem isso!

34 E se vocês emprestarem dinheiro somente a quem pode pagar de volta, que mérito há nisso? Até as pessoas de má fama emprestam a outras esperando receber de volta o que emprestaram.

35 Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus.

36 Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai.

**O juízo temerário é proibido**

Mateus 7.1-5

37 Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados;

38 dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

**A parábola do cego que guia a outro cego**

39 Propôs-lhes também uma parábola: Pode, porventura, um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos no barranco?

40 O discípulo não está acima do seu mestre; todo aquele, porém, que for bem instruído será como o seu mestre.

41 Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?

42 Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire o argueiro do teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu

35 Vocês, porém, amem os seus inimigos, façam o bem e emprestem, sem esperar nada em troca; vocês terão uma grande recompensa e serão filhos do Altíssimo. Pois ele é bondoso até para os ingratos e maus.

36 Sejam misericordiosos, como também é misericordioso o Pai de vocês.

**O hábito de julgar os outros**

Mt 7.1-5

37 — Não julguem e vocês não serão julgados; não condenem e vocês não serão condenados; perdoem e serão perdoados;

38 deem e lhes será dado; boa medida, prensada, sacudida e transbordante será dada a vocês; porque com a medida com que tiverem medido vocês serão medidos também.

39 Jesus lhes contou também uma parábola: — Será que um cego pode guiar outro cego? Não é fato que ambos cairão num buraco?

40 — O discípulo não está acima do seu mestre; todo aquele, porém, que for bem-instruído será como o seu mestre.

41 — Por que você vê o cisco no olho do seu irmão, mas não repara na trave que está no seu próprio olho?

42 Como você poderá dizer a seu irmão: "Deixe, irmão, que eu tire o cisco que está no seu olho", se você não repara na trave que está no seu próprio olho? Hipócrita!

35 Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes de volta, e será grande a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é bondoso para com os ingratos e para com os maus.

36 Sede, pois, misericordiosos, assim como vosso Pai também é misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados;

38 dai, e vos será dado, boa medida, prensada, sacudida e transbordante, os homens vos darão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes vos medirão novamente.

39 E falou-lhes uma parábola: Pode um cego conduzir um cego? Não cairão ambos na cova?

40 O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo o que for perfeito será como o seu mestre.

41 E por que tu reparas no cisco que está no olho de teu irmão, e não reparas na viga que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho, não reparando tu mesmo na viga que está no teu próprio olho? Hipócrita,

35 Amai, porém a vossos inimigos, fazei bem e emprestai, nunca desanimado; e grande será a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os integrantes e maus.

36 Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados.

38 Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós.

39 E propôs-lhes também uma parábola: Pode porventura um cego guiar outro cego? não cairão ambos no barranco?

40 Não é o discípulo mais do que o seu mestre; mas todo o que for bem instruído será como o seu mestre.

41 Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita! tira primeiro a

35 Amem seus inimigos! Façam-lhes o bem! Emprestem a eles! Não se preocupem com o fato de que eles não pagarão de volta. Assim a recompensa que virá do céu para vocês será muito grande, e verdadeiramente vocês serão filhos do Deus Altíssimo; porque ele é bondoso com os ingratos e os maus.

36 Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso.

37 "Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e vocês não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados.

38 Deem aos outros, e será dado a vocês! Suas dádivas voltarão a vocês em medida cheia, calcada, sacudida e transbordante. A medida que vocês usarem, será usada para medir vocês".

39 Jesus fez as seguintes comparações: "Que adianta um cego guiar outro cego? Ele cairá no buraco e puxará o outro consigo.

40 O discípulo não está acima do seu mestre, mas, se ele se esforçar, poderá aprender tanto quanto o seu mestre.

41 "E por que reparar o cisco no olho do irmão quando não percebe que tem uma viga no seu próprio olho?

42 Como você pode pensar em dizer-lhe: 'Irmão, eu o ajudo a livrar-se desse cisco no seu olho', quando você não pode ver a viga que está em seu próprio olho?

olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

**Árvores e seus frutos**

Mateus 12.33-35

43 Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto.
44 Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas.

45 O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração.

**Os dois fundamentos**

Mateus 7.24-27

46 Por que me chamais SENHOR, SENHOR, e não fazeis o que vos mando?
47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante.

48 É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.

49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo

Tire primeiro a trave do seu olho e então você verá claramente para tirar o cisco que está no olho do seu irmão.

**As árvores e os seus frutos**

Mt 7.17-20; 12.33-35

43 — Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto.
44 Porque cada árvore é conhecida pelos frutos que produz. Porque não se colhem figos de ervas daninhas, nem se apanham uvas dos espinheiros.

45 A pessoa boa tira o bem do bom tesouro do coração, e a pessoa má tira o mal do mau tesouro; porque a boca fala do que está cheio o coração.

**Os dois fundamentos**

Mt 7.24-27

46 — Por que vocês me chamam "Senhor, Senhor!", e não fazem o que eu mando?
47 Eu vou mostrar a vocês a quem é semelhante todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica.

48 Esse é semelhante a um homem que, ao construir uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha. Quando veio a enchente, as águas bateram contra aquela casa e não a puderam abalar, por ter sido bem-construída.

49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que construiu uma casa sobre a terra, sem alicerces, e, quando as águas bateram contra ela, logo

tira primeiro a viga do teu próprio olho, e, então, verás claramente para tirar o cisco que está no olho de teu irmão.

43 Porque não há árvore boa que produza mau fruto, nem árvore má que produza bom fruto.
44 Porque toda árvore é reconhecida pelo seu próprio fruto. Porque dos espinheiros o homem não colhe figos, nem de um arbusto se colhe uvas.
45 O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o que é bom, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o que é mau; porque da abundância do seu coração fala a boca.

46 E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis as coisas que eu digo?
47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem ele é semelhante;

48 ele é semelhante a um homem que edificou uma casa, e cavou fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, a corrente batia veementemente sobre aquela casa, e não a pôde abalar, pois esta estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra, sem alicerces; na qual a corrente batia veementemente, e

trave do teu olho; e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43 Porque não há árvore boa que dê mau fruto nem tampouco árvore má que dê bom fruto.
44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois dos espinheiros não se colhem figos, nem dos abrolhos se vindimam uvas.
45 O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do seu mau tesouro tira o mal; pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

46 E por que me chamais: Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos digo?
47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante:
48 É semelhante ao homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala, e pôs os alicerces sobre a rocha; e vindo a enchente, bateu com ímpeto a torrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque tinha sido bem edificada.
49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a torrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Hipócrita! Livre-se primeiro da viga do seu olho, e então você poderá ver claramente para cuidar do cisco do seu irmão!

43 "Uma árvore de boa qualidade não dá fruto ruim, nem uma árvore de má qualidade dá fruto bom.
44 Uma árvore é conhecida pela qualidade do seu fruto. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas em árvores espinhosas!

45 Um homem bom, de seu bom coração produz boas obras. E um homem mau, da sua maldade produz más obras. Porque a sua boca fala do que está cheio o coração.

46 "Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor', se não me obedecem?

47 Porém todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e me obedece,

48 é como um homem que constrói uma casa sobre um alicerce sólido, posto em cima da rocha firme. Quando vier a inundação, e as águas baterem contra aquela casa, ela continuará em pé, pois está solidamente construída.

49 Porém aquele que ouve a minha palavra e não obedece é como um homem que constrói uma casa sem alicerce. Quando as águas baterem naquela casa, cairá e será desmanchada num montão de ruínas".

desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.

## Lucas 7

**A cura do servo de um centurião**

Mateus 8.5-13

1 Tendo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.

3 Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.

4 Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram, dizendo: Ele é digno de que lhe faças isto;

5 porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.
6 Então, Jesus foi com eles. E, já perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: SENHOR, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.
7 Por isso, eu mesmo não me julguei digno de ir ter contigo; porém manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado.
8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz.

desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa.

## Lucas 7

**A cura do servo de um centurião**

Mt 8.5-13

1Tendo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum.

2E o servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.

3Quando o centurião ouviu falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.

4Estes, aproximando-se de Jesus, lhe pediram com insistência: — Ele merece a sua ajuda,

5porque é amigo do nosso povo, e ele mesmo construiu a nossa sinagoga.
6Então Jesus foi com eles. Quando Jesus já estava perto da casa, o centurião enviou-lhe alguns amigos, dizendo: — Senhor, não se incomode, porque não sou digno de recebê-lo em minha casa.
7Por isso, não me julguei digno de ir falar pessoalmente com o senhor; porém diga uma palavra, e o meu servo será curado.
8Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: “Vá”, e ele vai; e a outro: “Venha”, e ele vem; e ao meu servo: “Faça isto”, e ele o faz.

imediatamente desabou; e foi grande a ruína daquela casa.

## Lucas 7

1 Ora, quando ele acabou todos os seus discursos aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo de um certo centurião, que era querido para ele, estava doente, prestes a morrer.

3 E quando ele ouviu falar de Jesus, enviou-lhe os anciãos dos judeus, suplicando-lhe que viesse curar o seu servo.

4 E, chegando eles junto de Jesus, suplicavam-lhe com instância, dizendo: Ele é digno de que lhe faças isto;

5 porque ele ama a nossa nação, e nos edificou a sinagoga.
6 Então, Jesus foi com eles. E quando já estava perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes; porque eu não sou digno de que tu entres debaixo do meu telhado;
7 e por isso nem eu considerei-me digno de ir a ti, mas dize uma palavra, e o meu servo será curado.
8 Porque eu também sou homem sob autoridade, e tenho soldados sob mim, e eu digo a um: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

## Lucas 7

1 Quando acabou de proferir todas estas palavras aos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E um servo de certo centurião, de quem era muito estimado, estava doente, quase à morte.

3 O centurião, pois, ouvindo falar de Jesus, enviou-lhes uns anciãos dos judeus, a pedir-lhe que viesse curar o seu servo.

4 E chegando eles junto de Jesus, rogavam-lhe com instância, dizendo: É digno de que lhe concedas isto;

5 porque ama à nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.
6 Ia, pois, Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou o centurião uns amigos a dizer-lhe: Senhor, não te incomodes; porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado;
7 por isso nem ainda me julguei digno de ir à tua presença; dize, porém, uma palavra, e seja o meu servo curado.
8 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

## Lucas 7

1Quando Jesus terminou seu sermão dirigido ao povo, voltou para a cidade de Cafarnaum.
2Bem naquela ocasião estava doente e prestes a morrer um escravo muito estimado por seu senhor, um centurião do exército romano.
3Quando o centurião ouviu falar a respeito de Jesus, mandou alguns anciãos judaicos pedirem ao Mestre que fosse curar o servo dele.
4Chegando a Jesus, começaram a pedir com insistência a Jesus que fosse com eles e socorresse o homem. Contaram-lhe que pessoa admirável era o centurião. “Se alguém merece a sua ajuda, é ele”, diziam,
5“porque ama o nosso povo, e até construiu uma sinagoga para nós!”
6Então Jesus foi com eles; porém pouco antes de chegar lá, o centurião romano mandou alguns amigos para dizer: “Senhor, não se incomode em vir à minha casa,
7porque eu não sou digno de tanta honra, nem de ir ao seu encontro. Fale apenas uma palavra, e o meu servo será curado!
8Eu sei, porque eu também estou debaixo da autoridade dos meus oficiais superiores, e tenho autoridade sobre os meus homens. Só preciso dizer a um deles: ‘Vá’, e ele vai; e a outro: ‘Venha’, e ele

9 Ouvidas estas palavras, admirou-se Jesus dele e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: Afirmo-vos que nem mesmo em Israel achei fé como esta.

10 E, voltando para casa os que foram enviados, encontraram curado o servo.

**A ressurreição do filho da viúva de Naim**

11 Em dia subseqüente, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naim, e iam com ele os seus discípulos e numerosa multidão.

12 Como se aproximasse da porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela.

13 Vendo-a, o SENHOR se compadeceu dela e lhe disse: Não chores!

14 Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te!

15 Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe.

16 Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: Grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.

9Ao ouvir estas palavras, Jesus ficou admirado com aquele homem e, voltando-se para o povo que o acompanhava, disse: — Eu lhes digo que nem mesmo em Israel encontrei fé como esta.
10E, quando os que tinham sido enviados voltaram para casa, encontraram o servo curado.

**A ressurreição do filho de uma viúva**

11Pouco depois, Jesus foi para uma cidade chamada Naim, e os seus discípulos e numerosa multidão iam com ele.

12Ao aproximar-se do portão da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela.

13Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: — Não chore!

14Chegando-se, tocou no caixão e os que o estavam carregando pararam. Então Jesus disse: — Jovem, eu ordeno a você: levante-se!

15O que estava morto sentou-se e passou a falar; e Jesus o restituiu à sua mãe.

16Todos ficaram possuídos de temor e glorificavam a Deus, dizendo: — Grande profeta se levantou entre nós. Deus visitou o seu povo.

9 Quando Jesus ouviu essas coisas, maravilhou-se dele, e voltando-se, disse à multidão que o seguia: Digo-vos, eu não encontrei tão grande fé, não, não em Israel.
10 E retornando para casa os que haviam sido enviados, encontraram são o servo que estivera enfermo.

11 E aconteceu que, no dia seguinte, ele foi à cidade chamada Naim, e com ele iam muitos dos seus discípulos, e uma grande multidão.

12 Ora, quando ele chegou perto da porta da cidade, eis que ali um homem morto era carregado para fora, filho único de sua mãe, que era viúva; e uma grande multidão estava com ela.

13 E, vendo-a, o Senhor se compadeceu dela, e disse-lhe: Não chores.

14 E, chegando-se, tocou o esquife; e os que o levavam pararam. E ele disse: Jovem, digo-te: Levanta-te.

15 E o que estivera morto sentou-se, e começou a falar. E ele entregou-o à sua mãe.

16 E a todos sobreveio o temor, e eles glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e que Deus visitou o seu povo.

9 Jesus, ouvindo isso, admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: Eu vos afirmo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé.

10 E voltando para casa os que haviam sido enviados, encontraram o servo com saúde.

11 Pouco depois seguiu ele viagem para uma cidade chamada Naim; e iam com ele seus discípulos e uma grande multidão.

12 Quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam para fora um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia uma grande multidão da cidade.
13 Logo que o Senhor a viu, encheu-se de compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.

14 Então, chegando-se, tocou no esquife e, quando pararam os que o levavam, disse: Moço, a ti te digo: Levanta-te.

15 O que estivera morto sentou-se e começou a falar. Então Jesus o entregou à sua mãe.

16 O medo se apoderou de todos, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós; e: Deus visitou o seu povo.

vem; digo a meu servo: ‘Faça isto’, e ele faz”.

9Ao ouvir isso, Jesus ficou maravilhado. Voltando-se para a multidão, disse: “Nunca encontrei entre todos os judeus de Israel um homem com tanta fé!”

10E quando os amigos do centurião voltaram para a casa dele, acharam o servo completamente curado!

11Não passou muito tempo depois disso, e Jesus foi com os seus discípulos a uma cidade chamada Naim, sendo acompanhados pelos seus discípulos e uma grande multidão.
12Quando ele se aproximou do portão da cidade, estava saindo um enterro. O rapaz que havia morrido era o único filho de uma viúva, e uma grande multidão da cidade estava com ela.
13Quando Jesus a viu, o coração dele encheu-se de compaixão. “Não chore!”, disse.

14E indo até o caixão, tocou nele, e os carregadores pararam. “Jovem”, disse Jesus, “eu lhe digo: levante-se”.

15Então o jovem sentou-se e começou a falar com aqueles que estavam ao seu redor! E Jesus o entregou à sua mãe.
16Todos ficaram com muito medo, e glorificavam a Deus, dizendo: “Um poderoso profeta levantou-se entre nós. Vimos a mão de Deus agindo hoje em favor do seu povo”.

17 Esta notícia a respeito dele divulgou-se por toda a Judéia e por toda a circunvizinhança.

**João envia mensageiros a Jesus**

Mateus 11.2-6

18 Todas estas coisas foram referidas a João pelos seus discípulos. E João, chamando dois deles,

19 enviou-os ao SENHOR para perguntar: És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?

20 Quando os homens chegaram junto dele, disseram: João Batista enviou-nos para te perguntar: És tu aquele que estava para vir ou esperaremos outro?

21 Naquela mesma hora, curou Jesus muitos de moléstias, e de flagelos, e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos.

22 Então, Jesus lhes respondeu: Ide e anunciai a João o que vistes e ouvistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres, anuncia-se-lhes o evangelho.

23 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

**Jesus dá testemunho de João**

Mateus 11.7-19

24 Tendo-se retirado os mensageiros, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de

17 Esta notícia a respeito de Jesus se espalhou por toda a Judeia e por toda aquela região.

**Os mensageiros de João Batista**

Mt 11.2-19

18 Todas estas coisas foram relatadas a João pelos seus discípulos. E João, chamando dois deles,

19 enviou-os ao Senhor para perguntar: — Você é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?

20 Quando os homens chegaram a Jesus, disseram: — João Batista nos enviou para perguntar: O senhor é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?

21 Naquela mesma hora, Jesus curou muitas pessoas de doenças, de sofrimentos e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos.

22 Então Jesus lhes respondeu: — Voltem e anunciem a João o que vocês viram e ouviram: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e aos pobres está sendo pregado o evangelho.

23 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

24 Quando os mensageiros de João se retiraram, Jesus começou a dizer ao povo a respeito de João: — O que vocês foram

17 E este rumor sobre ele se espalhou por toda a Judeia, e por toda a região ao redor.

18 E os discípulos de João relataram-lhe todas estas coisas.

19 E João, chamando a si dois dos seus discípulos, enviou-os a Jesus, dizendo: És tu aquele que deveria vir, ou devemos aguardar por outro?

20 Quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João, o Batista, enviou-nos, dizendo: És tu aquele que deveria vir, ou devemos aguardar por outro?

21 E, na mesma hora, ele curou a muitos de suas enfermidades, e males, e espíritos malignos, e a muitos que eram cegos ele deu a visão.

22 Então, Jesus respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvis e vedes: que os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres é pregado o evangelho.

23 E abençoado é aquele que não se ofender em mim.

24 E quando os mensageiros de João partiram, ele começou a falar à multidão

17 E correu a notícia disto por toda a Judéia e por toda a região circunvizinha.

18 Ora, os discípulos de João anunciaram-lhe todas estas coisas.

19 E João, chamando a dois deles, enviou-os ao Senhor para perguntar-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou havemos de esperar outro?

20 Quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João, o Batista, enviou-nos a perguntar-te: És tu aquele que havia de vir, ou havemos de esperar outro?

21 Naquela mesma hora, curou a muitos de doenças, de moléstias e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos.

22 Então lhes respondeu: Ide, e contai a João o que tens visto e ouvido: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

23 E bem-aventurado aquele que não se escandalizar de mim.

24 E, tendo-se retirado os mensageiros de João, Jesus começou a dizer às multidões

17 A notícia sobre Jesus espalhava-se pela Judeia de ponta a ponta, e regiões circunvizinhas.

18 Os discípulos de João Batista logo souberam de tudo o que Jesus estava fazendo. Quando eles falaram a João a respeito disso,

19 ele mandou dois dos seus discípulos a Jesus para perguntar-lhe: “O Senhor é realmente o Messias, ou devemos esperar algum outro?”

20 Os dois discípulos encontraram Jesus e disseram: “João Batista nos enviou para perguntarmos ao Senhor: ‘O Senhor é realmente o Messias, ou devemos esperar algum outro?’ ”

21 Naquele momento Jesus estava curando muita gente de diversas doenças, devolvendo a vista aos cegos e expulsando espíritos malignos.

22 Quando eles fizeram a pergunta, foi esta a resposta de Jesus: “Voltem a João e digam-lhe tudo o que vocês viram e ouviram: Os cegos veem! Os coxos andam! Os leprosos estão curados! Os surdos ouvem! Os mortos ressuscitaram! E os pobres estão ouvindo as boas-novas!

23 E digam-lhe: ‘Feliz é aquele que não me considera uma causa de tropeço’ ”.

24 Depois que os mensageiros foram embora, Jesus falou à multidão a respeito de João. “Quem é esse homem que vocês

João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

25 Que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que se vestem bem e vivem no luxo assistem nos palácios dos reis.

26 Sim, que saístes a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta.

27 Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

28 E eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 Todo o povo que o ouviu e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados com o batismo de João;

30 mas os fariseus e os intérpretes da Lei rejeitaram, quanto a si mesmos, o desígnio de Deus, não tendo sido batizados por ele.

31 A que, pois, compararei os homens da presente geração, e a que são eles semelhantes?

32 São semelhantes a meninos que, sentados na praça, gritam uns para os outros: Nós vos tocamos flauta, e não dançastes; entoamos lamentações, e não chorastes.

ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

25 O que vocês foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que se vestem bem e vivem no luxo moram nos palácios reais.

26 Sim, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e muito mais do que um profeta.

27 Este é aquele de quem está escrito: "Eis que envio adiante de você o meu mensageiro, o qual preparará o caminho diante de você."

28 — E eu lhes digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João; mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele.

29 Todo o povo que o ouviu e até os publicanos reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados com o batismo de João;

30 mas os fariseus e os intérpretes da Lei rejeitaram, quanto a si mesmos, o plano de Deus, não tendo sido batizados por ele.

31 E Jesus continuou: — A que, pois, compararei as pessoas desta geração? A que são semelhantes?

32 São semelhantes a meninos que, sentados na praça, gritam uns para os outros: "Nós tocamos flauta, mas vocês não dançaram; entoamos lamentações, mas vocês não choraram."

acerca de João: O que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento?

25 Mas o que fostes ver? Um homem trajado de roupas delicadas? Eis que aqueles que vestem roupas esplêndidas, e vivem em delícias, estão nos tribunais reais.

26 Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que um profeta.

27 Este é aquele, de quem está escrito: Eis que eu envio o meu mensageiro diante da tua face, que preparará diante de ti o teu caminho.

28 E eu vos digo: Que entre os nascidos de mulher, não há maior profeta do que João, o Batista; mas aquele que é o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 E todo o povo que o ouviu e os publicanos, tendo sido batizados com o batismo de João, justificaram a Deus.

30 Mas os fariseus e os intérpretes da lei rejeitaram o conselho de Deus contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.

31 E disse o Senhor: A quem, pois, eu compararei os homens desta geração, e a quem eles são semelhantes?

32 Eles são semelhantes às crianças que, assentadas nas praças, chamam umas às outras, e dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos murmurações, e não lamentastes.

a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? um caniço agitado pelo vento?

25 Mas que saístes a ver? um homem trajado de vestes luxuosas? Eis que aqueles que trajam roupas preciosas, e vivem em delícias, estão nos paços reais.

26 Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.

27 Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar adiante de ti o teu caminho.

28 Pois eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há nenhum maior do que João; mas aquele que é o menor no reino de Deus é maior do que ele.

29 E todo o povo que o ouviu, e até os publicanos, reconheceram a justiça de Deus, recebendo o batismo de João.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus quando a si mesmos, não sendo batizados por ele.

31 A que, pois, compararei os homens desta geração, e a que são semelhantes?

32 São semelhantes aos meninos que, sentados nas praças, gritam uns para os outros: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não chorastes.

saíram para ver no deserto da Judeia?", perguntou ele. "Um homem fraco como um caniço, que se agita por qualquer sopro de vento?

25 Ou o que vocês foram ver? Vocês encontraram um homem vestido de roupas finas? Ora, os homens que vivem no luxo ficam nos palácios, não no deserto.

26 Mas o que vocês foram ver? Um profeta? Ele é mais do que um profeta.

27 É a ele que as Escrituras se referem quando dizem: 'Vejam! Eu estou mandando um mensageiro adiante do Senhor, para preparar o seu caminho'.

28 Eu lhes digo que entre os que nasceram de mulher não há ninguém maior do que João. Mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele".

29 E todos os que ouviam João pregar, até os cobradores de impostos, ouvindo a palavra de Jesus, reconheciam a justiça de Deus, e eram batizados por João.

30 Menos os fariseus e os mestres da lei. Estes rejeitavam o plano de Deus para eles e não aceitaram o batismo de João.

31 "Que posso dizer a respeito de tais homens?", perguntou Jesus. "Com quem posso comparar os homens desta geração?

32 São como um grupo de crianças, sentadas na praça gritando com seus amigos: 'Vocês não gostam quando tocamos música alegre, e também não gostam quando tocamos música de enterro'.

33 Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio!

34 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

**A pecadora que ungiu os pés de Jesus**

36 Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com ungüento;

38 e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungia com o ungüento.

39 Ao ver isto, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora.

40 Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre.

33 — Pois veio João Batista, não comendo pão nem bebendo vinho, e vocês dizem: "Ele tem demônio!"

34 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e vocês dizem: "Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!"

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

**A pecadora que ungiu os pés de Jesus**

36 Um dos fariseus convidou Jesus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava jantando na casa do fariseu, foi até lá com um frasco feito de alabastro cheio de perfume.

38 E, estando por detrás, aos pés de Jesus, chorando, molhava-os com as suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos. Ela beijava os pés de Jesus e os ungia com o perfume.

39 Ao ver isto, o fariseu que o havia convidado disse consigo mesmo: — Se este fosse profeta, bem saberia quem e que tipo de mulher é esta que está tocando nele, porque é uma pecadora.

40 Jesus se dirigiu ao fariseu e lhe disse: — Simão, tenho uma coisa para lhe dizer. Ele respondeu: — Diga, Mestre.

33 Porque veio João, o Batista, que não comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Ele tem um demônio.

34 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores.

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

36 E um dos fariseus desejava que ele comesse com ele. E ele entrando na casa do fariseu, reclinou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, que era uma pecadora, sabendo que Jesus estava à mesa na casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com unguento,

38 e ficando atrás de seus pés chorando, começou a derramar lágrimas sobre os seus pés, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça, e beijava-lhe os pés, e ungia-os com o unguento.

39 Ora, quando o fariseu que o havia convidado viu isto, falava consigo, dizendo: Se este homem fosse profeta, saberia quem e que tipo de mulher é esta que o toca; pois ela é uma pecadora.

40 E respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, eu tenho algo a dizer-te. E ele disse: Mestre, diga.

33 Porquanto veio João, o Batista, não comendo pão nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio;

34 veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores.

35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

36 Um dos fariseus convidou-o para comer com ele; e entrando em casa do fariseu, reclinou-se à mesa.

37 E eis que uma mulher pecadora que havia na cidade, quando soube que ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com bálsamo;

38 e estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas e os enxugava com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés e ungia-os com o bálsamo.

39 Mas, ao ver isso, o fariseu que o convidara falava consigo, dizendo: Se este homem fosse profeta, saberia quem e de que qualidade é essa mulher que o toca, pois é uma pecadora.

40 E respondendo Jesus, disse-lhe: Simão, tenho uma coisa a dizer-te. Respondeu ele: Dize-a, Mestre.

33 Pois João Batista costumava jejuar e não beber vinho, em toda a sua vida, e vocês diziam: 'Ele está dominado por um demônio!'

34 Então veio o Filho do Homem, comendo e bebendo vinho; e vocês dizem: 'Que comilão é Jesus! E ele bebe vinho também, e é amigo de cobradores de impostos e pessoas de má fama'.

35 Mas aqueles que aceitam a sabedoria mostram que ela é verdadeira".

36 Um dos fariseus pediu a Jesus que fosse almoçar em sua casa, e Jesus aceitou o convite. Quando eles se acomodaram para comer,

37 uma mulher, prostituta, soube que ele estava lá e trouxe um delicado frasco de alabastro com um perfume caro.

38 Ela se ajoelhou atrás de Jesus, a seus pés, chorando, até que os pés dele ficaram molhados com as lágrimas dela. Depois ela os enxugou com os cabelos, e os beijou, derramando o perfume sobre eles.

39 Quando o dono da casa, que era fariseu, viu o que estava acontecendo e quem era a mulher, disse consigo mesmo: "Isso prova que Jesus não é um profeta, porque se fosse ele saberia quem está tocando nele e que espécie de mulher ela é: uma 'pecadora' ".

40 Então Jesus falou ao fariseu: "Simão, tenho algo para dizer-lhe". "Pois não, Mestre", respondeu Simão, "diga".

41 Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinqüenta.

42 Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?

43 Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem.

44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.

45 Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés.

46 Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés.

47 Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

48 Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.

49 Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados?

41 Jesus continuou: — Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro devia cinquenta.

42 E, como eles não tinham com que pagar, o credor perdoou a dívida de ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?

43 Simão respondeu: — Penso que é aquele a quem mais perdoou. Jesus disse: — Você julgou bem.

44 E, voltando-se para a mulher, Jesus disse a Simão: — Você está vendo esta mulher? Quando entrei aqui em sua casa, você não me ofereceu água para lavar os pés; esta, porém, molhou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.

45 Você não me recebeu com um beijo na face; ela, porém, desde que entrei, não deixou de me beijar os pés.

46 Você não ungiu a minha cabeça com óleo, mas esta, com perfume, ungiu os meus pés.

47 Por isso, afirmo a você que os muitos pecados dela foram perdoados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

48 Então Jesus disse à mulher: — Os seus pecados estão perdoados.

49 Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: — Quem é este que até perdoa pecados?

41 Havia um certo credor que tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários, e outro cinquenta.

42 E, não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?

43 E Simão, respondendo, disse: Eu suponho que é aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Tu julgaste corretamente.

44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Eu entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta derramou lágrimas sobre os meus pés, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça.

45 Tu não me beijaste, mas esta mulher desde que entrou, não parou de beijar os meus pés.

46 Tu não ungiste a minha cabeça com óleo; mas esta mulher com unguento ungiu os meus pés.

47 Por isso, eu te digo: Os pecados dela, que são muitos, lhe são perdoados, porque ela muito amou; mas a quem pouco é perdoado, pouco ama.

48 E disse-lhe: Os teus pecados são perdoados.

49 E os que estavam à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este, que também perdoa pecados?

41 Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários, e outro cinqüenta.

42 Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles, pois, o amará mais?

43 Respondeu Simão: Suponho que é aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe Jesus: Julgaste bem.

44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta com suas lágrimas os regou e com seus cabelos os enxugou.

45 Não me deste ósculo; ela, porém, desde que entrei, não tem cessado de beijar-me os pés.

46 Não me ungiste a cabeça com óleo; mas esta com bálsamo ungiu-me os pés.

47 Por isso te digo: Perdoados lhe são os pecados, que são muitos; porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

48 E disse a ela: Perdoados são os teus pecados.

49 Mas os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados?

41 "Um homem emprestou dinheiro a duas pessoas. Um lhe devia quinhentas moedas de prata e o outro cinquenta.

42 Porém nenhum dos dois podia pagar-lhe, então ele generosamente perdoou a dívida de ambos! Qual você pensa que o amará mais depois disto?"

43 "Suponho que aquela pessoa a quem foi perdoada a dívida maior", respondeu Simão. "Você está certo", concordou Jesus.

44 Então ele se voltou para a mulher e disse a Simão: "Olhe! Veja esta mulher ajoelhada aqui! Quando eu entrei na sua casa, você não se deu ao trabalho de me oferecer água para lavar a poeira dos pés, porém ela os lavou com suas lágrimas e os enxugou com os cabelos!

45 Você deixou de me dar o costumeiro beijo de saudação, porém ela beijou meus pés diversas vezes desde a hora em que eu entrei aqui.

46 Você se esqueceu da cortesia comum de colocar óleo em minha cabeça, porém ela me cobriu os pés com um perfume raro.

47 Portanto, os pecados dela — que são muitos — foram perdoados, pois ela me amou muito; mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama".

48 Ele disse à mulher: "Os seus pecados estão perdoados".

49 Então os homens que estavam à mesa disseram consigo mesmos: "Quem este homem pensa que é, andando por aí a perdoar pecados?"

50 Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

## Lucas 8

### As mulheres que assistiam Jesus

1 Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele,

2 e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;

3 e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens.

### A parábola do semeador

Mateus 13.1-9; Marcos 4.1-9

4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:

5 Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6 Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou por falta de umidade.

50 Mas Jesus disse à mulher: — A sua fé salvou você; vá em paz.

## Lucas 8

### As mulheres que seguiam Jesus

1 Aconteceu, depois disso, que Jesus andava de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do Reino de Deus. Iam com ele os doze discípulos,

2 e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios;

3 Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes; Suzana e muitas outras, as quais, com os seus bens, ajudavam Jesus e os seus discípulos.

### A parábola do semeador

Mt 13.1-9; Mc 4.1-9

4 Quando uma grande multidão se reuniu e pessoas de todas as cidades vieram até Jesus, ele disse por parábola:

5 — Um semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6 Outra parte caiu sobre a pedra e, tendo crescido, secou por falta de umidade.

50 E ele disse à mulher: A tua fé te salvou; vai em paz.

## Lucas 8

1 E aconteceu que, depois disto, ele foi em todas cidades e aldeias, pregando e anunciando as boas novas do reino de Deus; e os doze estavam com ele,

2 e certas mulheres, que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios,

3 e Joana, a esposa de Cuza, mordomo de Herodes, e Suzana, e muitas outras que o serviam com os seus bens.

4 E tendo se ajuntado uma grande multidão, e vindo até ele de todas as cidades, ele falou por parábola:

5 Um semeador saiu a semear a sua semente; e enquanto ele semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; e foi pisada, e as aves do céu a devoraram.

6 E outra caiu sobre a pedra, e, tendo brotado, murchou, porque não havia umidade.

50 Jesus, porém, disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

## Lucas 8

1 Logo depois disso, andava Jesus de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e iam com ele os doze,

2 bem como algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual tinham saído sete demônios.

3 Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Susana, e muitas outras que os serviam com os seus bens.

4 Ora, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus por parábola:

5 Saiu o semeador a semear a sua semente. E quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; e foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6 Outra caiu sobre pedra; e, nascida, secou-se porque não havia umidade.

50 E Jesus disse à mulher: “A sua fé salvou você; vá em paz”.

## Lucas 8

1 Não muito tempo depois disso, ele passou pelas cidades e aldeias da Galileia para anunciar a vinda do Reino de Deus; e levava consigo os seus doze discípulos.

2 Iam também algumas mulheres que ele havia curado, ou de quem havia expulsado espíritos malignos; entre elas estavam Maria Madalena (de quem Jesus havia expulsado sete demônios),

3 Joana, esposa de Cuza, administrador do rei Herodes e que estava a cargo do palácio e dos seus negócios domésticos, Suzana, e muitas outras que contribuíam com seus recursos próprios para o sustento de Jesus e seus discípulos.

4 Um dia ele contou esta parábola para uma grande multidão que queria ouvi-lo, enquanto muitos outros ainda estavam vindo de outras cidades:

5 “Um lavrador saiu ao campo para semear. Quando lançava as sementes no solo, algumas caíram à beira do caminho e eram pisadas; as aves vieram e as comeram.

6 Outras sementes caíram em solo raso, com pedra por baixo. Estas começaram a crescer, mas logo murcharam e morreram por falta de umidade.

7 Outra caiu no meio dos espinhos; e estes, ao crescerem com ela, a sufocaram.

8 Outra, afinal, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cento por um. Dizendo isto, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

**A explicação da parábola**

Mateus 13.10-23; Marcos 4.10-20

9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?

10 Respondeu-lhes Jesus: A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.

11 Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.

12 A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebata-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam salvos.

13 A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, crêem apenas por algum tempo e, na hora da provação, se desviam.

14 A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e

7Outra caiu no meio dos espinhos; e os espinhos, ao crescerem com ela, a sufocaram.

8Outra, enfim, caiu em boa terra; cresceu e produziu a cem por um. Dizendo isto, Jesus clamou: — Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

**Por que Jesus usava parábolas**

Mt 13.10-17; Mc 4.10-12

9Então os discípulos de Jesus lhe perguntaram o que significava essa parábola.

10Jesus respondeu: — A vocês é dado conhecer os mistérios do Reino de Deus, mas aos demais fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não entendam.

**A explicação da parábola**

Mt 13.18-23; Mc 4.13-20

11 — Este é o significado da parábola: a semente é a palavra de Deus.

12Os que estão à beira do caminho são os que a ouviram; depois vem o diabo e tira-lhes a palavra do coração, para não acontecer que, crendo, sejam salvos.

13Os que estão sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria. Estes não têm raiz, creem apenas por algum tempo e, na hora da provação, se desviam.

14A parte que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com as preocupações, as

7 E outra caiu entre espinhos; e crescendo com ela os espinhos, sufocaram-na.

8 E outra caiu em boa terra, e, crescendo, produziu fruto, a cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E os seus discípulos perguntaram-no, dizendo: O que poderia ser esta parábola?

10 E ele disse: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas aos outros por parábolas, para que vendo, eles não possam enxergar; e ouvindo, eles não possam compreender.

11 Ora, a parábola é esta: A semente é a palavra de Deus.

12 E os que estão à beira do caminho são os que ouvem; então vem o diabo, e tira a palavra de seus corações, para não acontecer que, crendo, sejam salvos.

13 E aqueles sobre pedra são os que, ouvindo recebem a palavra com alegria; mas não têm raiz, os quais creem por algum tempo, e no tempo da tentação se dispersam.

14 E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram, e indo adiante, são sufocados pelos cuidados e riquezas e

7 E outra caiu no meio dos espinhos; e crescendo com ela os espinhos, sufocaram-na.

8 Mas outra caiu em boa terra; e, nascida, produziu fruto, cem por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 Perguntaram-lhe então seus discípulos o que significava essa parábola.

10 Respondeu ele: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas aos outros se fala por parábolas; para que vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam.

11 É, pois, esta a parábola: A semente é a palavra de Deus.

12 Os que estão à beira do caminho são os que ouvem; mas logo vem o Diabo e tira-lhe do coração a palavra, para que não suceda que, crendo, sejam salvos.

13 Os que estão sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; mas estes não têm raiz, apenas crêem por algum tempo, mas na hora da provação se desviam.

14 A parte que caiu entre os espinhos são os que ouviram e, indo seu caminho, são sufocados pelos cuidados, riquezas, e

7Outras caíram entre os espinhos, que sufocaram todas elas enquanto cresciam juntos.

8Ainda outras caíram em terra boa; estas cresceram e deram boa colheita, de *100* por um". Ao terminar, disse: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

9Seus discípulos perguntaram-lhe o que significava aquela parábola.

10E Jesus respondeu: "Deus lhes deixou saber os mistérios do seu Reino. Porém a este povo falo por meio de parábolas, para que 'vendo, não vejam; e ouvindo, não entendam'.

11"Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus.

12O caminho duro onde caíram algumas sementes representa os corações duros daqueles que ouvem as palavras de Deus, mas o diabo logo vem e rouba as palavras do coração para que não creiam e não sejam salvos.

13As sementes que caíram sobre as pedras representam aqueles que têm prazer em ouvir a palavra, mas não têm raiz. Eles creem por algum tempo, mas quando sopram os ventos fortes da provação, perdem o interesse.

14As sementes que caíram entre os espinhos representam aqueles que ouvem as palavras de Deus, mas são sufocados

deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.

15 A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.

**A parábola da candeia**

Marcos 4.21-25

16 Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz.

17 Nada há oculto, que não haja de manifestar-se, nem escondido, que não venha a ser conhecido e revelado.

18 Vede, pois, como ouvis; porque ao que tiver, se lhe dará; e ao que não tiver, até aquilo que julga ter lhe será tirado.

**A família de Jesus**

Mateus 12.46-50; Marcos 3.31-35

19 Vieram ter com ele sua mãe e seus irmãos e não podiam aproximar-se por causa da concorrência de povo.

20 E lhe comunicaram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te.

21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

riquezas e os prazeres desta vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.

15 A parte que caiu na terra boa, estes são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.

**A luz**

Mc 4.21-25

16 — Ninguém, depois de acender uma lamparina, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a num lugar em que ilumina bem, a fim de que os que entram vejam a luz.

17 Não há nada oculto que não venha a ser manifesto, nem escondido que não venha a ser conhecido e revelado.

18 Portanto, vejam como vocês ouvem. Porque ao que tiver, mais será dado; e ao que não tiver, até aquilo que julga ter lhe será tirado.

**A mãe e os irmãos de Jesus**

Mt 12.46-50; Mc 3.31-35

19 A mãe e os irmãos de Jesus chegaram até onde ele estava, mas não podiam aproximar-se por causa da multidão.

20 E lhe comunicaram: — A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo.

21 Jesus, porém, lhes respondeu: — Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.

deleites desta vida, e não dão fruto com perfeição.

15 Mas a da boa terra, estes são os que, tendo ouvido a palavra de coração sincero e bom, guardam-na e produzem fruto com perseverança.

16 Nenhum homem, acendendo uma candeia, a cobre com um vaso, ou a põe debaixo da cama; mas a coloca no castiçal, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há nada em secreto, que não será manifesto; nem alguma coisa oculta, que não se tornará conhecida e venha à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque aquele que tem, a ele será dado; e aquele que não tem, até o que parece ter lhe será tomado.

19 Então, foram ter com ele sua mãe e seus irmãos, e não podiam aproximar-se dele, por causa da multidão.

20 E foi-lhe contado por alguns que disseram: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora, e querem ver-te.

21 E, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são estes que ouvem a palavra de Deus, e a praticam.

deleites desta vida e não dão fruto com perfeição.

15 Mas a que caiu em boa terra são os que, ouvindo a palavra com coração reto e bom, a retêm e dão fruto com perseverança.

16 Ninguém, pois, acende uma candeia e a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.

17 Porque não há coisa encoberta que não haja de manifestar-se, nem coisa secreta que não haja de saber-se e vir à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver, até o que parece ter lhe será tirado.

19 Vieram, então, ter com ele sua mãe e seus irmãos, e não podiam aproximar-se dele por causa da multidão.

20 Foi-lhe dito: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora, e querem ver-te.

21 Ele, porém, lhes respondeu: Minha mãe e meus irmãos são estes que ouvem a palavra de Deus e a observam.

pela preocupação, pelas riquezas, responsabilidades e prazeres da vida. Assim, eles nunca amadurecem.

15 Mas a terra boa representa as pessoas que, com coração bom e generoso, ouvem as palavras de Deus e as retêm, e dão fruto com perseverança".

16 "Quem alguma vez já ouviu alguém acender uma lamparina e logo colocá-la debaixo de uma cama, para que não brilhe? Na verdade as lamparinas são colocadas em um lugar próprio onde todos os que entram possam ver a luz.

17 Isso mostra a verdade de que não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser descoberto e trazido à luz.

18 Portanto, tomem cuidado na maneira como ouvem; a qualquer um que tiver, lhe será dado mais; qualquer que não tiver, até o que ele pensa que tem, será tirado dele".

19 Certa vez, quando a mãe e os irmãos de Jesus vieram vê-lo, não podiam entrar na casa onde ele estava ensinando por causa da multidão.

20 Então alguém lhe disse: "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo".

21 Mas Jesus disse: "Minha mãe e meus irmãos são todos aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a praticam".

**Jesus acalma uma tempestade**

Mateus 8.23-27; Marcos 4.35-41

22 Aconteceu que, num daqueles dias, entrou ele num barco em companhia dos seus discípulos e disse-lhes: Passemos para a outra margem do lago; e partiram.

23 Enquanto navegavam, ele adormeceu. E sobreveio uma tempestade de vento no lago, correndo eles o perigo de soçobrar.

24 Chegando-se a ele, despertaram-no dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo! Despertando-se Jesus, repreendeu o vento e a fúria da água. Tudo cessou, e veio a bonança.

25 Então, lhes disse: Onde está a vossa fé? Eles, possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: Quem é este que até aos ventos e às ondas repreende, e lhe obedecem?

**A cura do endemoninhado geraseno**

Mateus 8.28-33; Marcos 5.1-14

26 Então, rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galiléia.

27 Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros.

**Jesus acalma uma tempestade**

Mt 8.23-27; Mc 4.35-41

22 Aconteceu que, num daqueles dias, Jesus entrou num barco em companhia dos seus discípulos e lhes disse: — Vamos passar para a outra margem do lago. E partiram.

23 Enquanto navegavam, ele adormeceu. E sobreveio uma tempestade de vento no lago, e eles corriam perigo.

24 Chegando-se a Jesus, os discípulos o despertaram, dizendo: — Mestre, Mestre, estamos perecendo! Levantando-se, Jesus repreendeu o vento e a fúria da água. Tudo cessou e ficou bem calmo.

25 Então Jesus lhes perguntou: — Vocês não têm fé? Eles, possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: — Quem é este que até manda nos ventos e nas ondas, e lhe obedecem?

**A cura do endemoniado geraseno**

Mt 8.28-34; Mc 5.1-20

26 Então rumaram para a terra dos gerasenos, que fica de frente para a Galileia.

27 Logo que Jesus desembarcou, veio da cidade ao seu encontro um homem possuído de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos túmulos.

22 Ora, aconteceu em um certo dia, que ele entrou no barco com seus discípulos, e disse-lhes: Vamos para o outro lado do lago. E eles partiram.

23 Mas, enquanto navegavam, ele adormeceu; e desceu uma tempestade de vento sobre o lago, e enchiam-se de água, estando em perigo.

24 E, chegando-se a ele, o acordaram, dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e eles cessaram, e houve calmaria.

25 E ele disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Que tipo de homem é este, que ordena até aos ventos e à água, e eles lhe obedecem?

26 E eles chegaram à terra dos gadarenos, que está defronte da Galileia.

27 E, quando ele desembarcou, saiu-lhe ao encontro, vindo da cidade, um homem que desde muito tempo estava possesso de demônios, e não usava roupas, nem habitava em alguma casa, mas nos sepulcros.

22 Ora, aconteceu certo dia que entrou num barco com seus discípulos, e disse-lhes: Passemos à outra margem do lago. E partiram.

23 Enquanto navegavam, ele adormeceu; e desceu uma tempestade de vento sobre o lago; e o barco se enchia de água, de sorte que perigavam.

24 Chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre, estamos perecendo. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança.

25 Então lhes perguntou: Onde está a vossa fé? Eles, atemorizados, admiraram-se, dizendo uns aos outros: Quem, pois, é este, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem?

26 Apontaram à terra dos gerasenos, que está defronte da Galiléia.

27 Logo que saltou em terra, saiu-lhe ao encontro um homem da cidade, possesso de demônios, que havia muito tempo não vestia roupa, nem morava em casa, mas nos sepulcros.

22 Certo dia, quando Jesus e os discípulos estavam num barco, ele quis que atravessassem para o outro lado do lago.

23 Durante a travessia, deitou-se para dormir, e enquanto estava dormindo, o vento começou a aumentar. Levantou-se uma grande tempestade, que estava enchendo o barco, e eles corriam sério perigo.

24 Os discípulos foram depressa e o despertaram. “Mestre, Mestre estamos naufragando!”, gritavam eles. Então ele se levantou e repreendeu a tempestade, e o vento e as ondas acalmaram-se, ficando tudo tranquilo!

25 Aí ele lhes perguntou: “Onde está a sua fé?” Ele ficaram cheios de espanto e admirados, e diziam uns aos outros: “Quem é este, que até os ventos e as ondas lhe obedecem?”

26 Nisso chegaram ao outro lado do lago, para a região dos gadarenos em frente da Galileia.

27 Quando Jesus estava saindo do barco, um homem da cidade de Gadara veio-lhe ao encontro; estava endemoninhado havia muito tempo. Sem casa e sem roupa, vivia no cemitério, entre os sepulcros.

28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.

29 Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo despedaçava e era impelido pelo demônio para o deserto.

30 Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 Rogavam-lhe que não os mandasse sair para o abismo.

32 Ora, andava ali, pastando no monte, uma grande manada de porcos; rogaram-lhe que lhes permitisse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu.

33 Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou.

34 Os porqueiros, vendo o que acontecera, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos.

**Os gerasenos rejeitam Jesus**

Mateus 8.34; Marcos 5.14b-20

28Quando ele viu Jesus, prostrou-se diante dele, dizendo com voz forte: — O que você quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-lhe que não me atormente.

29Porque Jesus havia ordenado ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se havia apoderado dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e correntes, despedaçava tudo e era impelido pelo demônio para o deserto.

30Jesus perguntou a ele: — Qual é o seu nome? Ele respondeu: — Legião. Isto porque muitos demônios tinham entrado nele.

31Estes pediram a Jesus que não os mandasse para o abismo.

32Ora, uma grande manada de porcos estava pastando ali no monte. E os demônios pediram a Jesus que os deixasse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu.

33Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou.

34Vendo o que tinha acontecido, os que tratavam dos porcos fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos.

28 Mas, vendo a Jesus, gritando, caiu diante dele, e disse em alta voz: O que tenho eu para fazer contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu suplico-te que não me atormentes.

29 (Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele homem. Porque frequentemente se apoderara dele; e guardavam-no preso, com correntes e cadeias; e, quebrando os grilhões, era impelido pelo demônio para os desertos).

30 E Jesus perguntou-lhe, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse: Legião; porque muitos demônios tinham entrado nele.

31 E pediram-lhe para que não os mandasse para o abismo.

32 E havia ali uma manada de muitos porcos pastando no monte; e pediram-lhe que lhes permitisse entrar neles; e ele lhos permitiu.

33 Então, os demônios saindo do homem, entraram nos porcos; e a manada correu violentamente a um lugar íngreme para o lago, e se afogaram.

34 E aqueles que os alimentavam, vendo o que havia acontecido, fugiram e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

28 Quando ele viu a Jesus, gritou, prostrou-se diante dele, e com grande voz exclamou: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.

29 Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem. Pois já havia muito tempo que se apoderara dele; e guardavam-no preso com grilhões e cadeias; mas ele, quebrando as prisões, era impelido pelo demônio para os desertos.

30 Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.

31 E rogavam-lhe que não os mandasse para o abismo.

32 Ora, andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos; rogaram-lhe, pois que lhes permitisse entrar neles, e lho permitiu.

33 E tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos; e a manada precipitou-se pelo despenhadeiro no lago, e afogou-se.

34 Quando os pastores viram o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos.

28Logo que viu Jesus, deu um grito e caiu aos seus pés, e disse em alta voz: “Que quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por favor, eu suplico, não me atormente!”

29Pois Jesus já havia ordenado ao demônio que saísse dele. Este muitas vezes havia dominado o homem, de tal modo que mesmo quando preso com correntes nos pés e nas mãos, aos cuidados de guardas, logo arrebentava tudo e corria para o deserto, inteiramente dominado pelo demônio.

30“Qual é o seu nome?”, perguntou Jesus. “Legião”, respondeu ele, porque o homem estava dominado por muitos demônios!

31E imploraram para que não os mandasse para o Abismo.

32Ali perto havia uma grande manada de porcos comendo na encosta da colina, e os demônios rogavam-lhe que os deixasse entrar nos porcos. E Jesus lhes deu permissão.

33Então os demônios deixaram o homem e entraram nos porcos, que imediatamente se jogaram por um despenhadeiro abaixo, em direção ao lago, onde todos se afogaram.

34Vendo o que acontecera, os que cuidavam dos porcos fugiram para a cidade próxima, espalhando a notícia, enquanto corriam pelo campo.

35 Então, saiu o povo para ver o que se passara, e foram ter com Jesus. De fato, acharam o homem de quem saíram os demônios, vestido, em perfeito juízo, assentado aos pés de Jesus; e ficaram dominados de terror.
36 E algumas pessoas que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como fora salvo o endemoninhado.

37 Todo o povo da circunvizinhança dos gerasenos rogou-lhe que se retirasse deles, pois estavam possuídos de grande medo. E Jesus, tomando de novo o barco, voltou.

38 O homem de quem tinham saído os demônios rogou-lhe que o deixasse estar com ele; Jesus, porém, o despediu, dizendo:

39 Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando por toda a cidade todas as coisas que Jesus lhe tinha feito.

**O pedido de Jairo**

Mateus 9.18-19; Marcos 5.21-24

40 Ao regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando.
41 Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa.
42 Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte.

**A cura de uma mulher enferma**

Mateus 9.20-22; Marcos 5.24b-34

35 Então o povo saiu para ver o que tinha acontecido. Aproximando-se de Jesus, encontraram o homem de quem tinham saído os demônios, vestido, em perfeito juízo, sentado aos pés de Jesus; e temeram.
36 E algumas pessoas que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como o endemoniado tinha sido salvo.

37 Todo o povo da terra dos gerasenos pediu a Jesus que se retirasse, pois ficaram com muito medo. E Jesus, entrando de novo no barco, voltou.

38 O homem de quem tinham saído os demônios lhe pediu que o deixasse estar com ele. Jesus, porém, o despediu, dizendo:

39 — Volte para a sua casa e conte tudo o que Deus fez por você. Então ele foi, proclamando por toda a cidade o que Jesus lhe tinha feito.

**O pedido de Jairo**

Mt 9.18-19; Mc 5.21-24a

40 Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando.
41 Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, suplicou-lhe que fosse até a sua casa.
42 Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava morrendo.

**A cura de uma mulher enferma**

Mt 9.20-22; Mc 5.24b-34

35 Então, eles saíram para ver o que tinha acontecido, e vieram a Jesus, e encontraram o homem de quem haviam saído os demônios assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e eles ficaram com medo.

36 E também os que tinham visto aquilo, contaram-lhes como o possuído por demônios havia sido curado.

37 Então, toda a multidão da terra ao redor dos gadarenos pediu-lhe para que se afastasse deles, porque estavam tomados por grande temor; e entrando ele no barco, retornou.
38 E o homem de quem haviam saído os demônios, lhe pedia para que pudesse estar com ele, mas Jesus o despediu, dizendo:
39 Retorna para a tua própria casa, e mostra quão grandes coisas Deus fez por ti. E ele foi pelo seu caminho, publicando por toda a cidade quão grandes coisas Jesus lhe fizera.

40 E aconteceu que, ao retornar Jesus, a multidão o recebeu com alegria; porque todos o estavam esperando.
41 E eis que veio um homem chamado Jairo, que era um governante da sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Jesus, pedia-lhe que fosse à sua casa;

42 porque ele tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava à morte.

35 Saíram, pois, a ver o que tinha acontecido, e foram ter com Jesus, a cujos pés acharam sentado, vestido e em perfeito juízo, o homem de quem havia saído os demônios; e se atemorizaram.

36 Os que tinham visto aquilo contaram-lhes como fora curado o endemoninhado.

37 Então todo o povo da região dos gerasenos rogou-lhe que se retirasse deles; porque estavam possuídos de grande medo. Pelo que ele entrou no barco, e voltou.
38 Pedia-lhe, porém, o homem de quem haviam saído os demônios que o deixasse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo:

39 Volta para tua casa, e conta tudo quanto Deus te fez. E ele se retirou, publicando por toda a cidade tudo quanto Jesus lhe fizera.

40 Quando Jesus voltou, a multidão o recebeu; porque todos o estavam esperando.
41 E eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga; e prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que fosse a sua casa;

42 porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava à morte.

35 Logo uma multidão saiu para ver com os próprios olhos o que havia acontecido, e viram o homem que tinha estado endemoninhado sentado calmamente aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo! A multidão toda ficou com medo.

36 Então aqueles que haviam visto isso acontecer, contavam como o homem possesso de demônio tinha sido libertado.

37 E todo mundo pediu a Jesus que fosse embora e os deixasse em paz, pois uma onda de grande medo tinha tomado conta deles. Então ele voltou ao barco e partiu, atravessando outra vez o lago.

38 O homem que tinha estado possesso de demônio pediu para ir também, mas Jesus não deixou.

39 "Volte para sua família", disse-lhe ele, "e conte-lhes que coisa maravilhosa Deus fez com você". Então, o homem foi pela cidade inteira contando a todos o que Jesus havia feito por ele.

40 No outro lado do lago o povo recebeu Jesus de braços abertos, pois o estavam esperando.
41 Então um homem chamado Jairo, dirigente de uma sinagoga judaica, veio e caiu aos pés de Jesus, pedindo-lhe que fosse à sua casa com ele,

42 porque estava à morte sua única filha, uma menina de doze anos. Jesus foi com

Enquanto ele ia, as multidões o apertavam.
43 Certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia, e a quem ninguém tinha podido curar [e que gastara com os médicos todos os seus haveres],
44 veio por trás dele e lhe tocou na orla da veste, e logo se lhe estancou a hemorragia.
45 Mas Jesus disse: Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro [com seus companheiros] disse: Mestre, as multidões te apertam e te oprimem [e dizes: Quem me tocou?].
46 Contudo, Jesus insistiu: Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu poder.
47 Vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se trêmula e, prostrando-se diante dele, declarou, à vista de todo o povo, a causa por que lhe havia tocado e como imediatamente fora curada.
48 Então, lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz.

**A ressurreição da filha de Jairo**

Mateus 9.23-25; Marcos 5.35-43

49 Falava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o Mestre.
50 Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê somente, e ela será salva.

Enquanto Jesus caminhava, as multidões o apertavam.
43 Certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia e que havia gastado todos os seus bens com os médicos, sem que ninguém a pudesse curar,
44 veio por trás de Jesus e tocou na borda da capa dele. E logo a hemorragia dela estancou.
45 Mas Jesus perguntou: — Quem me tocou? Como todos negassem, Pedro disse: — Mestre, é a multidão que o rodeia e aperta!
46 Mas Jesus insistiu: — Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu poder.
47 A mulher, vendo que não podia passar despercebida, aproximou-se trêmula e, prostrando-se diante de Jesus, declarou, à vista de todo o povo, o motivo por que havia tocado nele e como imediatamente tinha sido curada.
48 Então Jesus lhe disse: — Filha, a sua fé salvou você. Vá em paz.

**A ressurreição da filha de Jairo**

Mt 9.23-26; Mc 5.35-43

49 Enquanto Jesus ainda falava, veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: — A sua filha já morreu; não incomode mais o Mestre.
50 Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: — Não tenha medo; apenas creia, e ela será salva.

Mas, enquanto ele ia, as multidões o apertavam.
43 E uma mulher que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, e gastara todos os seus sustentos com médicos, e não pôde ser curada por ninguém,
44 chegando por detrás dele, tocou na orla da sua veste, e imediatamente estancou o fluxo do seu sangue.
45 E disse Jesus: Quem me tocou? Quando todos negavam, Pedro e os que estavam com ele disseram: Mestre, a multidão te aperta e te pressiona, e dizes: Quem me tocou?
46 E disse Jesus: Alguém me tocou, porque eu percebi que saiu virtude de mim.
47 Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, ela veio tremendo, e prostrando-se diante dele, declarou-lhe perante todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como ela fora curada imediatamente.
48 E ele lhe disse: Filha, tem bom ânimo, a tua fé te sarou; vai em paz.
49 Enquanto ele ainda falava, veio alguém da casa do governante da sinagoga, dizendo: A tua filha está morta; não incomodes o Mestre.
50 Mas Jesus, ouvindo-o, respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê somente, e será salva.

Enquanto, pois, ele ia, apertavam-no as multidões.
43 E certa mulher, que tinha uma hemorragia havia doze anos {e gastara com os médicos todos os seus haveres} e por ninguém pudera ser curada,
44 chegando-se por detrás, tocou-lhe a orla do manto, e imediatamente cessou a sua hemorragia.
45 Perguntou Jesus: Quem é que me tocou? Como todos negassem, disse-lhe Pedro: Mestre, as multidões te apertam e te oprimem.
46 Mas disse Jesus: Alguém me tocou; pois percebi que de mim saiu poder.
47 Então, vendo a mulher que não passara despercebida, aproximou-se tremendo e, prostrando-se diante dele, declarou-lhe perante todo o povo a causa por que lhe havia tocado, e como fora imediatamente curada.
48 Disse-lhe ele: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz.
49 Enquanto ainda falava, veio alguém da casa do chefe da sinagoga dizendo: A tua filha já está morta; não incomodes mais o Mestre.
50 Jesus, porém, ouvindo-o, respondeu-lhe: Não temas: crê somente, e será salva.

ele, abrindo caminho no meio da multidão que o comprimia.
43 Enquanto eles iam, veio uma mulher que queria ser curada, porque sofria de uma hemorragia havia doze anos. Embora tivesse gasto com médicos tudo o que tinha, ela não tinha sido curada.
44 Ela veio por trás e tocou na borda do seu manto e no mesmo instante a hemorragia parou.
45 “Quem tocou em mim?”, perguntou Jesus. Todos negaram, e Pedro disse: “Mestre, são tantos os que se juntam em torno do Senhor”.
46 Mas Jesus lhe disse: “Alguém tocou em mim, porque eu senti que saiu poder de mim”.
47 Quando a mulher percebeu que Jesus já sabia, começou a tremer e caiu de joelhos diante dele. Diante de todo o povo contou por que tinha tocado nele e como tinha sido curada na hora.
48 “Filha”, disse-lhe Jesus, “a sua fé curou você! Vá em paz”.
49 Enquanto Jesus ainda estava falando com a mulher, chegou um mensageiro da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, e disse a Jairo: “A sua filha morreu. Não adianta incomodar o Mestre agora”.
50 Porém quando Jesus soube o que havia acontecido, disse a Jairo: “Não tenha

51 Tendo chegado à casa, a ninguém permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e bem assim o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.

54 Entretanto, ele, tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!

55 Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer.

56 Seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes advertiu que a ninguém contassem o que havia acontecido.

## Lucas 9

### As instruções para os doze

Mateus 10.1,5-15; Marcos 6.7-13

1 Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas.

2 Também os enviou a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem deveis ter duas túnicas.

51 Tendo chegado à casa, Jesus não permitiu que ninguém entrasse com ele, a não ser Pedro, João e Tiago, além do pai e da mãe da menina.

52 E todos choravam e a pranteavam. Mas Jesus disse: — Não chorem; ela não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.

54 Mas Jesus, tomando-a pela mão, disse em voz alta: — Menina, levante-se!

55 Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 Seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes advertiu que a ninguém contassem o que havia acontecido.

## Lucas 9

### As instruções para os doze

Mt 10.5-15; Mc 6.7-13

1 Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças.

2 Também os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: — Não levem nada para o caminho: nem bordão, nem sacola, nem pão, nem dinheiro; vocês também não devem ter duas túnicas.

51 E, ele entrando na casa, não permitiu que nenhum homem entrasse, senão a Pedro, e a Tiago, e a João, e ao pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam, e a pranteavam; mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.

53 E eles riam dele, para o desprezarem, sabendo que ela estava morta.

54 E ele, pondo-os todos fora, tomando-a pela mão, e clamou, dizendo: Menina, levanta-te.

55 E o seu espírito voltou, e ela se levantou imediatamente; e ele ordenou que lhe dessem de comer.

56 E seus pais ficaram admirados; mas ele ordenou-lhes que a nenhum homem contassem o que havia acontecido.

## Lucas 9

1 Então, ele chamando os seus doze discípulos, lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curarem doenças.

2 E ele enviou-os para pregar o reino de Deus, e para curar os doentes.

3 E ele disse-lhes: Nada leveis convosco para vossa jornada, nem bordões, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas túnicas.

51 Tendo chegado à casa, a ninguém deixou entrar com ele, senão a Pedro, João, Tiago, e o pai e a mãe da menina.

52 E todos choravam e pranteavam; ele, porém, disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.

53 E riam-se dele, sabendo que ela estava morta.

54 Então ele, tomando-lhe a mão, exclamou: Menina, levanta-te.

55 E o seu espírito voltou, e ela se levantou imediatamente; e Jesus mandou que lhe desse de comer.

56 E seus pais ficaram maravilhados; e ele mandou-lhes que a ninguém contassem o que havia sucedido.

## Lucas 9

1 Reunindo os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curarem doenças;

2 e enviou-os a pregar o reino de Deus, e fazer curas,

3 dizendo-lhes: Nada leveis para o caminho, nem bordão, nem alforje, nem pão, nem dinheiro; nem tenhais duas túnicas.

medo! Apenas confie em mim, e ela será curada”.

51 Quando eles chegaram à casa de Jairo, Jesus não deixou entrar ninguém no quarto, a não ser Pedro, João e Tiago e o pai e a mãe da menina.

52 A casa estava cheia de gente se lamentando e chorando, porém ele disse: “Parem de chorar! Ela não está morta; está apenas dormindo!”

53 Isso fez com que zombassem e rissem dele, porque todos sabiam que ela estava morta.

54 Então Jesus a tomou pela mão e disse: “Menina, levante-se!”

55 Naquele mesmo instante a vida dela voltou e logo ficou em pé! “Deem alguma coisa para ela comer!”, disse Jesus.

56 Os pais dela ficaram maravilhados, mas Jesus insistiu em que eles não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

## Lucas 9

1 Um dia Jesus reuniu seus doze discípulos e deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e para curar doenças.

2 Depois os enviou para falar a todo mundo a respeito da vinda do Reino de Deus e para curar os enfermos.

3 “Não levem com vocês nem um bordão”, recomendou-lhes, “nem sacola, nem pão, nem dinheiro, nem mesmo uma túnica de sobra.

4 Na casa em que entrardes, ali permanecei e dali saireis.

5 E onde quer que não vos receberem, ao sairdes daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés em testemunho contra eles.

6 Então, saindo, percorriam todas as aldeias, anunciando o evangelho e efetuando curas por toda parte.

**Herodes e João Batista**

Mateus 14.1-12; Marcos 6.14-29

7 Ora, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou perplexo, porque alguns diziam: João ressuscitou dentre os mortos;

8 outros: Elias apareceu; e outros: Ressurgiu um dos antigos profetas.

9 Herodes, porém, disse: Eu mandei decapitar a João; quem é, pois, este a respeito do qual tenho ouvido tais coisas? E se esforçava por vê-lo.

**A primeira multiplicação de pães e peixes**

Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; João 6.1-13

10 Ao regressarem, os apóstolos relataram a Jesus tudo o que tinham feito. E, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida.

11 Mas as multidões, ao saberem, seguiram-no. Acolhendo-as, falava-lhes a respeito do reino de Deus e socorria os que tinham necessidade de cura.

4 Na casa em que vocês entrarem, fiquem ali até saírem daquele lugar.

5 E onde quer que não receberem vocês, ao saírem daquela cidade sacudam o pó dos pés em testemunho contra eles.

6 Então, saindo, percorriam todas as aldeias, anunciando o evangelho e fazendo curas por toda parte.

**A dúvida de Herodes**

Mt 14.1-12; Mc 6.14-29

7 Ora, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou perplexo, porque alguns diziam: "João ressuscitou dentre os mortos."

8 Outros diziam: "Elias apareceu." E ainda outros diziam: "Um dos antigos profetas ressuscitou."

9 Herodes, porém, disse: — Eu mandei decapitar João. Quem, então, é este a respeito do qual tenho ouvido tais coisas? E se esforçava para vê-lo.

**A primeira multiplicação de pães e peixes**

Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-14

10 Ao regressarem, os apóstolos relataram a Jesus tudo o que tinham feito. Ele, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida.

11 Mas as multidões souberam disso e o seguiram. Acolhendo-as, Jesus lhes falava a respeito do Reino de Deus e socorria os que tinham necessidade de cura.

4 E em qualquer casa em que entrardes, nela permanecei, e dali partireis.

5 E onde quer que não vos receberem, saindo daquela cidade, sacudi a poeira de vossos pés, como testemunho contra eles.

6 E, eles partindo, foram pelas aldeias, pregando o evangelho, e curando em todos os lugares.

7 Ora, o tetrarca Herodes ouviu tudo que estava sendo feito por ele, e ficou perplexo, porque alguns diziam que João ressuscitara dentre os mortos,

8 e alguns que Elias tinha aparecido, e outros que um profeta dos antigos havia ressuscitado.

9 E disse Herodes: A João decapitei; mas quem é este do qual eu ouço dizer tais coisas? E ele desejava vê-lo.

10 E quando os apóstolos retornaram, contaram-lhe tudo o que eles haviam feito. E, tomando-os, retirou-se à parte, para um lugar deserto pertencente a uma cidade chamada Betsaida.

11 E as pessoas, sabendo isto, seguiram-no; e ele as recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e curava os que necessitavam de cura.

4 Em qualquer casa em que entrardes, nela ficai, e dali partireis.

5 Mas, onde quer que não vos receberem, saindo daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles.

6 Saindo, pois, os discípulos percorreram as aldeias, anunciando o evangelho e fazendo curas por toda parte.

7 Ora, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava, e ficou muito perplexo, porque diziam uns: João ressuscitou dos mortos;

8 outros: Elias apareceu; e outros: Um dos antigos profetas se levantou.

9 Herodes, porém, disse: A João eu mandei degolar; quem é, pois, este a respeito de quem ouço tais coisas? E procurava vê-lo.

10 Quando os apóstolos voltaram, contaram-lhe tudo o que havia feito. E ele, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade chamada Betsaida.

11 Mas as multidões, percebendo isto, seguiram-no; e ele as recebeu, e falava-lhes do reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.

4 Hospedem-se em apenas uma casa em cada aldeia.

5 Se o povo de uma cidade não quiser ouvir vocês quando entrarem, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem daquela cidade, como sinal de protesto contra a cidade".

6 Então eles começaram a percorrer as aldeias, pregando a boa-nova e curando os doentes por toda parte.

7 Quando as informações dos milagres de Jesus chegaram ao governador Herodes, o tetrarca, ele ficou perturbado e confuso, pois alguns estavam dizendo: "Este é João Batista, que ressuscitou dos mortos";

8 e outros: "É Elias ou algum outro profeta antigo que se levantou dentre os mortos". Esses boatos estavam circulando por toda a região.

9 "Eu cortei a cabeça de João", dizia Herodes, "portanto, quem é esse homem, de quem eu ouço essas coisas?" E ele procurava ver Jesus.

10 Depois que os discípulos voltaram a Jesus e contaram o que haviam feito, eles se retiraram para a cidade de Betsaida.

11 Mas o povo descobriu para onde ele estava indo, e foi atrás. Ele os recebeu bem, ensinando-lhes mais uma vez acerca

12 Mas o dia começava a declinar. Então, se aproximaram os doze e lhe disseram: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e campos circunvizinhos, se hospedem e achem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto.

13 Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós mesmos de comer. Responderam eles: Não temos mais que cinco pães e dois peixes, salvo se nós mesmos formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então, disse aos seus discípulos: Fazei-os sentar-se em grupos de cinqüenta.

15 Eles atenderam, acomodando a todos.

16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os abençoou, partiu e deu aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo.

17 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que ainda sobejaram foram recolhidos doze cestos.

**A confissão de Pedro. Jesus prediz a própria morte**

Mateus 16.13-21; Marcos 8.27-31

18 Estando ele orando à parte, achavam-se presentes os discípulos, a quem perguntou: Quem dizem as multidões que sou eu?

12 Mas o dia estava chegando ao fim. Então os doze se aproximaram de Jesus e disseram: — Despeça a multidão, para que, indo às aldeias e campos ao redor, se hospedem e encontrem alimento; pois estamos aqui em lugar deserto.

13 Jesus, porém, lhes disse: — Deem vocês mesmos de comer a eles. Os discípulos responderam: — Não temos mais que cinco pães e dois peixes, a não ser que nós mesmos vamos e compremos comida para todo este povo.

14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então Jesus disse aos seus discípulos: — Façam com que se assentem em grupos de cinquenta.

15 Eles atenderam, fazendo com que todos se assentassem.

16 E Jesus, pegando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos para o céu, os abençoou, partiu e deu aos discípulos para que os distribuíssem entre o povo.

17 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobraram foram recolhidos doze cestos.

**A confissão de Pedro. Jesus prediz a própria morte**

Mt 16.13-21; Mc 8.27-31

18 E aconteceu que, enquanto Jesus estava orando em particular, achavam-se presentes os discípulos, a quem perguntou: — Quem as multidões dizem que eu sou?

12 E quando o dia começou a declinar, vindo os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que indo às aldeias e nas regiões ao redor, se hospedem, e consigam mantimentos, porque aqui estamos em um lugar deserto.

13 Mas ele disse-lhes: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Nós não temos senão cinco pães e dois peixes, exceto se nós formos comprar comida para todo este povo.

14 Porque eles eram cerca de cinco mil homens. E ele disse aos seus discípulos: Fazei-os assentar em grupos de cinquenta.

15 E assim eles fizeram, fazendo-os assentar a todos.

16 Então, ele tomou os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, ele abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os colocarem diante da multidão.

17 E todos comeram e se fartaram; e foram tomados doze cestos dos pedaços que sobraram.

18 E aconteceu que, enquanto ele orava a sós, estavam com ele os discípulos, e ele lhes perguntou, dizendo: Quem dizem as pessoas que eu sou?

12 Ora, quando o dia começava a declinar, aproximando-se os doze, disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo às aldeias e aos sítios em redor, se hospedem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. Responderam eles: Não temos senão cinco pães e dois peixes; salvo se nós formos comprar comida para todo este povo.

14 Pois eram cerca de cinco mil homens. Então disse a seus discípulos: Fazei-os reclinar-se em grupos de cerca de cinqüenta cada um.

15 Assim o fizeram, mandando que todos se reclinassem.

16 E tomando Jesus os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, os abençoou e partiu, e os entregava aos seus discípulos para os porem diante da multidão.

17 Todos, pois, comeram e se fartaram; e foram levantados, do que lhes sobejou, doze cestos de pedaços.

18 Enquanto ele estava orando à parte achavam-se com ele somente seus discípulos; e perguntou-lhes: Quem dizem as multidões que eu sou?

do Reino de Deus e curando os que estavam doentes.

12 Ao fim da tarde os doze discípulos vieram e lhe sugeriram que mandasse o povo embora para as aldeias e propriedades dos arredores, a fim de arranjarem comida e abrigo para a noite: “Pois não há nada para comer aqui neste lugar deserto”, disseram eles.

13 Mas Jesus respondeu: “Deem vocês comida a eles!” “Como, se temos apenas cinco pães e dois peixes?”, protestaram eles. “Nem poderíamos comprar comida para toda essa multidão”.

14 Havia ali cerca de *5.000* homens! “Digam-lhes apenas que se sentem no chão em grupos de cinquenta”, respondeu Jesus.

15 E assim fizeram eles, e todos se assentaram.

16 Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e deu graças; depois partiu em pedaços para os discípulos servirem à multidão.

17 Todos comeram à vontade; e ainda foram recolhidos doze cestos cheios de pedaços que sobraram!

18 Um dia, quando estava orando sozinho, com os seus discípulos por perto, Jesus aproximou-se e perguntou-lhes: “Quem o povo está dizendo que eu sou?”

19 Responderam eles: João Batista, mas outros, Elias; e ainda outros dizem que ressurgiu um dos antigos profetas.

20 Mas vós, perguntou ele, quem dizeis que eu sou? Então, falou Pedro e disse: És o Cristo de Deus.

21 Ele, porém, advertindo-os, mandou que a ninguém declarassem tal coisa,

22 dizendo: É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas; seja morto e, no terceiro dia, ressuscite.

**O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz**

Mateus 16.24-28; Marcos 8.34—9.1

23 Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.

24 Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.

25 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?

26 Porque qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na do Pai e dos santos anjos.

27 Verdadeiramente, vos digo: alguns há dos que aqui se encontram que, de

19 Eles responderam: — Uns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias; e ainda outros dizem que um dos antigos profetas ressuscitou.

20 Então Jesus perguntou: — E vocês, quem dizem que eu sou? Respondendo, Pedro disse: — O Cristo de Deus.

21 Jesus, porém, advertindo-os, mandou que a ninguém declarassem tal coisa,

22 dizendo: — É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, seja morto e, no terceiro dia, ressuscite.

**Tome a sua cruz**

Mt 16.24-28; Mc 8.34—9.1

23 Jesus dizia a todos: — Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.

24 Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; e quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.

25 De que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou causar dano a si mesma?

26 Pois quem se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos.

27 Em verdade lhes digo que alguns dos que aqui se encontram não passarão pela morte até que vejam o Reino de Deus.

19 E, respondendo eles, disseram: João, o Batista; mas alguns dizem: Elias, e outros dizem que um dos antigos profetas ressuscitou.

20 E disse-lhes: Mas vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, disse: O Cristo de Deus.

21 E advertindo-os com rigor, ordenou-lhes que não contassem a nenhum homem estas coisas,

22 dizendo: O Filho do Homem tem que sofrer muitas coisas, e ser rejeitado pelos anciãos, e pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e ser morto, e ser ressuscitado ao terceiro dia.

23 E dizia a todos eles: Se algum homem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e diariamente tome a sua cruz, e siga-me.

24 Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa, este salva-la-á.

25 Pois que vantagem tem ao homem em ganhar o mundo inteiro, se ele se perde ou se destrói a si mesmo?

26 Porquanto, qualquer que se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do homem, quando ele vier em sua própria glória, e na de seu Pai e dos santos anjos.

27 Mas em verdade eu vos digo: Há alguns, dos que estão aqui, que não provarão a morte até que vejam o reino de Deus.

19 Responderam eles: Uns dizem: João, o Batista; outros: Elias; e ainda outros, que um dos antigos profetas se levantou.

20 Então lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo Pedro, disse: O Cristo de Deus.

21 Jesus, porém, advertindo-os, mandou que não contassem isso a ninguém;

22 e disse-lhes: É necessário que o Filho do homem padeça muitas coisas, que seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e escribas, que seja morto, e que ao terceiro dia ressuscite.

23 Em seguida dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me.

24 Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, esse a salvará.

25 Pois, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder-se, ou prejudicar-se a si mesmo?

26 Porque, quem se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos.

27 Mas em verdade vos digo: Alguns há, dos que estão aqui, que de modo nenhum

19 "João Batista", disseram-lhe eles, "outros, Elias, ou um dos outros profetas antigos que se levantou dentre os mortos".

20 Então ele perguntou-lhes: "Quem vocês dizem que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus!"

21 Jesus deu-lhes ordens rigorosas para não falarem isso a ninguém.

22 "Porque é necessário que o Filho do Homem sofra muito", disse ele, "seja rejeitado pelos líderes religiosos, pelos sacerdotes principais e pelos mestres da lei e seja morto e ressuscitado no terceiro dia!"

23 Então ele disse a todos: "Aquele que quiser me seguir, deve pôr de lado seus próprios desejos e carregar sua cruz cada dia, e me acompanhar!

24 Quem insistir em salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, a salvará;

25 e que vantagem há em ganhar o mundo inteiro, e perder a vida ou ser destruído?

26 Quando o Filho do Homem vier na sua glória e na glória do Pai e dos anjos, ele se envergonhará de todos aqueles que agora se envergonham dele e das suas palavras.

27 Porém, esta é a pura verdade: alguns de vocês que se acham aqui não morrerão antes de verem o Reino de Deus!"

maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

**A transfiguração**

Mateus 17.1-8; Marcos 9.2-8

28 Cerca de oito dias depois de proferidas estas palavras, tomando consigo a Pedro, João e Tiago, subiu ao monte com o propósito de orar.

29 E aconteceu que, enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes resplandeceram de brancura.

30 Eis que dois varões falavam com ele: Moisés e Elias,

31 os quais apareceram em glória e falavam da sua partida, que ele estava para cumprir em Jerusalém.

32 Pedro e seus companheiros achavam-se premidos de sono; mas, conservando-se acordados, viram a sua glória e os dois varões que com ele estavam.

33 Ao se retirarem estes de Jesus, disse-lhe Pedro: Mestre, bom é estarmos aqui; então, façamos três tendas: uma será tua, outra, de Moisés, e outra, de Elias, não sabendo, porém, o que dizia.

34 Enquanto assim falava, veio uma nuvem e os envolveu; e encheram-se de medo ao entrarem na nuvem.

**A transfiguração de Jesus**

Mt 17.1-13; Mc 9.2-8

28Cerca de oito dias depois de proferidas estas palavras, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte com o propósito de orar.

29E aconteceu que, enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e a roupa dele ficou de um branco brilhante.

30E eis que dois homens falavam com ele: eram Moisés e Elias,

31que apareceram em glória e falavam da morte de Jesus, que ele estava para cumprir em Jerusalém.

32Pedro e seus companheiros estavam caindo de sono; mas, conservando-se acordados, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele.

33Quando estes começaram a se afastar de Jesus, Pedro lhe disse: — Mestre, bom é estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias. Porém, Pedro não sabia o que estava dizendo.

34Enquanto assim falava, veio uma nuvem e os envolveu. E ficaram com medo ao entrar na nuvem.

28 E aconteceu que, quase oito dias depois destes dizeres, ele tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte a orar.

29 E enquanto ele orava, foi alterada a aparência da sua face, e a sua veste estava branca e resplandecente.

30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias,

31 os quais apareceram em glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.

32 Mas Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando eles acordaram, viram a sua glória, e aqueles dois homens que estavam com ele.

33 E aconteceu que, quando aqueles se apartaram dele, Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom estarmos aqui; façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias; não sabendo o que dizia.

34 Enquanto ele ainda falava, veio uma nuvem que os cobriu; e eles se atemorizaram ao entrarem na nuvem.

provarão a morte até que vejam o reino de Deus.

28 Cerca de oito dias depois de ter proferido essas palavras, tomou Jesus consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte para orar.

29 Enquanto ele orava, mudou-se a aparência do seu rosto, e a sua roupa tornou-se branca e resplandecente.

30 E eis que estavam falando com ele dois varões, que eram Moisés e Elias,

31 os quais apareceram com glória, e falavam da sua partida que estava para cumprir-se em Jerusalém.

32 Ora, Pedro e os que estavam com ele se haviam deixado vencer pelo sono; despertando, porém, viram a sua glória e os dois varões que estavam com ele.

33 E, quando estes se apartavam dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é estarmos nós aqui: façamos, pois, três cabanas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias, não sabendo o que dizia.

34 Enquanto ele ainda falava, veio uma nuvem que os cobriu; e se atemorizaram ao entrarem na nuvem.

28Oito dias depois Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu num monte para orar.

29E quando ele estava orando, seu rosto começou a se transformar, e suas roupas ficaram brancas e brilhantes como o brilho de um relâmpago.

30Então apareceram dois homens e começaram a falar com Jesus. Eram Moisés e Elias!

31Eram de uma aparência esplendorosa e gloriosa; estavam falando da partida de Jesus de Jerusalém, que iria acontecer de acordo com os planos de Deus.

32Pedro e os outros estavam muito sonolentos e adormeceram. Mas acordaram e viram Jesus cercado de brilho e de glória, e dois homens que estavam com ele.

33Quando Moisés e Elias iam se retirando, Pedro, todo confuso e não sabendo nem o que estava dizendo, falou: “Mestre, isso é maravilhoso! Vamos armar três abrigos, um para o Senhor, um para Moisés e outro para Elias!”

34Mas, no mesmo instante em que ele estava dizendo isto, uma nuvem surgiu e os envolveu, e o medo tomou conta deles quando a nuvem os cobriu.

35 E dela veio uma voz, dizendo: Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi.

36 Depois daquela voz, achou-se Jesus sozinho. Eles calaram-se e, naqueles dias, a ninguém contaram coisa alguma do que tinham visto.

**A cura de um jovem possesso**

Mateus 17.14-20; Marcos 9.14-29

37 No dia seguinte, ao descerem eles do monte, veio ao encontro de Jesus grande multidão.

38 E eis que, dentre a multidão, surgiu um homem, dizendo em alta voz: Mestre, suplico-te que vejas meu filho, porque é o único;

39 um espírito se apodera dele, e, de repente, o menino grita, e o espírito o atira por terra, convulsiona-o até espumar; e dificilmente o deixa, depois de o ter quebrantado.

40 Roguei aos teus discípulos que o expelissem, mas eles não puderam.

41 Respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos sofrerei? Traze o teu filho.

42 Quando se ia aproximando, o demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai.

43 E todos ficaram maravilhados ante a majestade de Deus.

**De novo prediz Jesus a sua morte**

Mateus 17.22-23; Marcos 9.30-32

35 E dela veio uma voz que dizia: — Este é o meu Filho, o meu eleito; escutem o que ele diz!

36 Depois daquela voz, perceberam que Jesus estava sozinho. Eles ficaram calados e, naqueles dias, não contaram nada a ninguém a respeito do que tinham visto.

**A cura de um jovem**

Mt 17.14-21; Mc 9.14-29

37 No dia seguinte, quando eles desceram do monte, uma grande multidão veio ao encontro de Jesus.

38 E eis que, do meio da multidão, surgiu um homem, dizendo em alta voz: — Mestre, peço que o senhor olhe o meu filho, porque é o único que tenho.

39 Um espírito se apodera dele, e, de repente, o menino grita, e o espírito o convulsiona até espumar; e dificilmente o deixa, depois de o ter maltratado.

40 Pedi aos seus discípulos que o expulsassem, mas eles não puderam.

41 Jesus exclamou: — Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei com vocês e terei de suportá-los? Traga o seu filho aqui.

42 Quando o menino estava se aproximando, o demônio o atirou no chão e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou ao pai.

43 E todos ficaram maravilhados com a majestade de Deus.

**De novo Jesus prediz a sua morte**

Mt 17.22-23; Mc 9.30-32

35 E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.

36 E quando a voz passou, Jesus foi achado só. E eles guardaram silêncio, e naqueles dias não contaram a nenhum homem daquelas coisas que tinham visto.

37 E aconteceu que, no dia seguinte, descendo eles do monte, veio ao encontro dele uma grande multidão.

38 E, eis que um homem da multidão gritou, dizendo: Mestre, eu te suplico que olhes para meu filho, porque ele é meu único filho.

39 Eis que um espírito o toma, e ele de repente grita; e ele toma-o até ele espumar novamente, e com dificuldade o abandona, ferindo-o.

40 E eu pedi aos teus discípulos que o expulsassem, e eles não puderam.

41 E, respondendo Jesus, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até quando eu estarei contigo e vos suportarei? Traze-me aqui o teu filho.

42 E, quando ele se aproximava, o demônio o derrubou e o agitou. E Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o entregou novamente ao seu pai.

43 E todos se maravilhavam da grandeza do poder de Deus. Mas enquanto todos

35 E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi.

36 Ao soar esta voz, Jesus foi achado sozinho; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

37 No dia seguinte, quando desceram do monte, veio-lhe ao encontro uma grande multidão.

38 E eis que um homem dentre a multidão clamou, dizendo: Mestre, peço-te que olhes para meu filho, porque é o único que tenho;

39 pois um espírito se apodera dele, fazendo-o gritar subitamente, convulsiona-o até escumar e, mesmo depois de o ter quebrantado, dificilmente o larga.

40 E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, mas não puderam.

41 Respondeu Jesus: ó geração incrédula e perversa! até quando estarei convosco e vos sofrerei? Traze-me cá o teu filho.

42 Ainda quando ele vinha chegando, o demônio o derribou e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai.

43 E todos se maravilhavam da majestade de Deus. E admirando-se todos de tudo o que Jesus fazia, disse ele a seus discípulos:

35 E uma voz da nuvem disse: “Este é meu Filho, meu escolhido, a quem vocês devem ouvir”.

36 Então, quando a voz parou de falar, Jesus estava sozinho com seus discípulos. Eles não contaram a ninguém o que tinham visto até muito tempo depois.

37 No outro dia, quando desceram do monte, uma enorme multidão veio ao encontro dele,

38 e um homem da multidão gritou: “Mestre, este menino aqui é o meu único filho,

39 e um espírito o domina, fazendo-o gritar. Ele tem convulsões, de modo que espuma pela boca; o demônio dificilmente o deixa em paz e o está maltratando.

40 Eu pedi aos seus discípulos que o expulsassem, porém eles não conseguiram”.

41 “Ó geração sem fé!”, disse Jesus aos seus discípulos. “Até quando estarei com vocês e terei de suportá-los? Tragam o menino aqui”.

42 Quando o menino ia chegando, foi jogado no chão pelo demônio, numa violenta convulsão. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, entregando-o ao seu pai.

43 O espanto apoderou-se do povo diante da grandeza e poder de Deus. Enquanto isso, como estavam admirados de todas as

Como todos se maravilhassem de quanto Jesus fazia, disse aos seus discípulos:

44 Fixai nos vossos ouvidos as seguintes palavras: o Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

45 Eles, porém, não entendiam isto, e foi-lhes encoberto para que o não compreendessem; e temiam interrogá-lo a este respeito.

**O maior no reino dos céus**

Mateus 18.1-5; Marcos 9.33-37

46 Levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47 Mas Jesus, sabendo o que se lhes passava no coração, tomou uma criança, colocou-a junto a si

48 e lhes disse: Quem receber esta criança em meu nome a mim me recebe; e quem receber a mim recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós for o menor de todos, esse é que é grande.

**Jesus ensina a tolerância e a caridade**

Marcos 9.38-40

49 Falou João e disse: Mestre, vimos certo homem que, em teu nome, expelia demônios e lho proibimos, porque não segue conosco.

50 Mas Jesus lhe disse: Não proibais; pois quem não é contra vós outros é por vós.

**Os samaritanos não recebem Jesus**

Como todos estavam admirados com tudo o que Jesus fazia, ele disse aos seus discípulos:

44 — Prestem bem atenção nas seguintes palavras: o Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

45 Eles, porém, não entendiam isso, e lhes foi encoberto para que não o compreendessem. E temiam fazer perguntas a Jesus a respeito deste assunto.

**O maior no Reino de Deus**

Mt 18.1-5; Mc 9.33-37

46 Surgiu entre os discípulos uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47 Mas Jesus, sabendo o que se passava no coração deles, pegou uma criança, colocou-a junto de si

48 e lhes disse: — Quem receber esta criança em meu nome é a mim que recebe; e quem receber a mim recebe aquele que me enviou; porque aquele que for o menor de todos entre vocês, esse é que é grande.

**Quem não é contra vocês é a favor de vocês**

Mc 9.38-40

49 João tomou a palavra e disse: — Mestre, vimos certo homem que expulsava demônios em seu nome, mas nós o proibimos de fazer isso, porque não segue conosco.

50 Mas Jesus lhe disse: — Não proíbam, pois quem não é contra vocês é a favor de vocês.

**Os samaritanos não recebem Jesus**

maravilhavam-se de todas as coisas que Jesus fazia, ele disse aos seus discípulos:

44 Deixai estas palavras em vossos ouvidos; porque o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens.

45 Mas eles não entenderam esta palavra, e foi-lhes encoberto, para que não o percebessem. E eles temiam interrogá-lo a esse respeito.

46 Então, suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47 E Jesus, percebendo o pensamento de seus corações, tomou uma criança, colocou-a ao seu lado,

48 e disse-lhes: Qualquer que receber esta criança em meu nome, recebe a mim; e qualquer que receber a mim, recebe aquele que me enviou; porque aquele que entre vós todos for o menor, esse será o maior.

49 E, respondendo João, disse: Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em teu nome e proibimo-lo, porque ele não segue conosco.

50 E Jesus lhe disse: Não o proibais; porque quem não é contra nós, é por nós.

44 Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos; pois o Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

45 Eles, porém, não entendiam essa palavra, cujo sentido lhes era encoberto para que não o compreendessem; e temiam interrogá-lo a esse respeito.

46 E suscitou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47 Mas Jesus, percebendo o pensamento de seus corações, tomou uma criança, pô-la junto de si,

48 e disse-lhes: Qualquer que receber esta criança em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que me receber a mim, recebe aquele que me enviou; pois aquele que entre vós todos é o menor, esse é grande.

49 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que em teu nome expulsava demônios; e lho proibimos, porque não segue conosco.

50 Respondeu-lhe Jesus: Não lho proibais; porque quem não é contra vós é por vós.

coisas maravilhosas que ele estava fazendo, Jesus disse aos seus discípulos:

44 "Ouçam-me e lembrem-se do que eu vou dizer a vocês: O Filho do Homem será traído e entregue nas mãos dos homens".

45 Mas os discípulos não sabiam o que ele queria dizer, porque suas mentes estavam fechadas, e tinham medo de perguntar-lhe a respeito dessa palavra.

46 Ora, surgiu entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior.

47 Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, pôs uma criancinha em pé, ao seu lado,

48 dizendo-lhes: "Quem recebe esta criança em meu nome, está recebendo a mim! E quem me recebe, está recebendo aquele que me enviou. O seu cuidado pelos outros é a medida da grandeza de vocês".

49 Seu discípulo João veio a ele e disse: "Mestre, nós vimos alguém usando o seu nome para expulsar demônios, e lhe proibimos de fazê-lo. Afinal, ele não está no nosso grupo".

50 Mas Jesus disse: "Vocês não deviam ter agido assim! Porque todo aquele que não está contra vocês, está a favor de vocês".

51 E aconteceu que, ao se completarem os dias em que devia ele ser assunto ao céu, manifestou, no semblante, a intrépida resolução de ir para Jerusalém
52 e enviou mensageiros que o antecedessem. Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe preparar pousada.
53 Mas não o receberam, porque o aspecto dele era de quem, decisivamente, ia para Jerusalém.

54 Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: SENHOR, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?

55 Jesus, porém, voltando-se os repreendeu [e disse: Vós não sabeis de que espírito sois].

56 [Pois o Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las.] E seguiram para outra aldeia.

**Jesus põe à prova os que queriam segui-lo**

Mateus 8.18-22

57 Indo eles caminho fora, alguém lhe disse: Seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 Mas Jesus lhe respondeu: As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

51E aconteceu que, ao se completarem os dias em que seria elevado ao céu, Jesus manifestou, no semblante, a firme resolução de ir para Jerusalém.

52E enviou mensageiros que fossem na frente. Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe preparar pousada.

53Mas não o receberam, porque o aspecto dele era de quem, decisivamente, ia para Jerusalém.

54Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: — Senhor, quer que mandemos descer fogo do céu para os consumir?

55Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu.

56E seguiram para outra aldeia.

**Jesus põe à prova os que querem segui-lo**

Mt 8.19-22

57Enquanto seguiam pelo caminho, alguém disse a Jesus: — Vou segui-lo para onde quer que o senhor for.

58Mas Jesus lhe respondeu: — As raposas têm as suas tocas e as aves do céu têm os seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

51 E aconteceu que, tendo chegado o tempo para a sua ascensão ele fixou sua face para ir a Jerusalém,

52 e enviou mensageiros à sua frente, e eles foram e entraram em uma aldeia dos samaritanos, para lhe fazer os preparativos.

53 E eles não o receberam, porque o seu rosto estava voltado para Jerusalém.

54 E quando os seus discípulos, Tiago e João, viram isso, eles disseram: Senhor, queres que ordenemos que desça fogo do céu para os consumir, assim como fez Elias?

55 Mas, ele voltando-se, repreendeu-os, e disse: Não sabeis de que tipo de espírito sois vós.

56 Porque o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los. E eles foram para outra aldeia.

57 E aconteceu que, indo eles pelo caminho, um certo homem lhe disse: Senhor, eu desejo te seguir para onde quer que tu fores.

58 E Jesus lhe disse: As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a sua cabeça.

51 Ora, quando se completavam os dias para a sua assunção, manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém.

52 Enviou, pois, mensageiros adiante de si. Indo eles, entraram numa aldeia de samaritanos para lhe prepararem pousada.

53 Mas não o receberam, porque viajava em direção a Jerusalém.

54 Vendo isto os discípulos Tiago e João, disseram: Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir {como Elias também fez?}

55 Ele porém, voltando-se, repreendeu-os, {e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.}

56 {Pois o Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las.} E foram para outra aldeia.

57 Quando iam pelo caminho, disse-lhe um homem: Seguir-te-ei para onde quer que fores.

58 Respondeu-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

51Como se aproximava o tempo da sua volta para o céu, Jesus resolveu decididamente ir para Jerusalém.

52Ele enviou mensageiros adiante a fim de reservarem hospedagem numa aldeia samaritana,

53Porém foram mandados embora! O povo da aldeia não quis recebê-los, porque se dirigiam a Jerusalém.
54Quando veio a notícia do que tinha acontecido, os discípulos Tiago e João disseram a Jesus: “Senhor, podemos pedir que caia fogo do céu para queimar todos eles?”
55Mas Jesus voltou-se e chamou a atenção deles, dizendo: “Vocês não percebem com que se parece o coração de vocês. Porque o Filho do Homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la”.

56E eles foram adiante, para outra aldeia.

57Quando iam passando, alguém disse a Jesus: “Eu o seguirei sempre, aonde quer que for”.

58Mas Jesus respondeu: “Eu não possuo nem um lugar para encostar a cabeça. As raposas têm covas para morar, e os pássaros têm ninhos, porém o Filho do Homem não tem onde repousar a sua cabeça aqui na terra”.

59 A outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu pai.
60 Mas Jesus insistiu: Deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e prega o reino de Deus.
61 Outro lhe disse: Seguir-te-ei, SENHOR; mas deixa-me primeiro despedir-me dos de casa.
62 Mas Jesus lhe replicou: Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus.

## Lucas 10

**A missão dos setenta**

1 Depois disto, o SENHOR designou outros setenta; e os enviou de dois em dois, para que o precedessem em cada cidade e lugar aonde ele estava para ir.

2 E lhes fez a seguinte advertência: A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao SENHOR da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

3 Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 Ao entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa!
6 Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; se não houver, ela voltará sobre vós.

59 A outro Jesus disse: — Siga-me! Mas ele respondeu: — Senhor, deixe-me ir primeiro sepultar o meu pai.
60 Mas Jesus insistiu: — Deixe que os mortos sepultem os seus mortos. Você, porém, vá e anuncie o Reino de Deus.
61 Outro lhe disse: — Senhor, quero segui-lo, mas permita que antes disso eu me despeça das pessoas da minha casa.
62 Mas Jesus lhe respondeu: — Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus.

## Lucas 10

**A missão dos setenta**

1 Depois disso, o Senhor escolheu outros setenta e os enviou de dois em dois, para que fossem adiante dele a cada cidade e lugar onde ele haveria de passar.

2 E lhes disse: — A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

3 Vão! Eis que eu os envio como cordeiros para o meio de lobos.

4 Não levem bolsa, nem sacola, nem sandálias; e não saúdem ninguém pelo caminho.

5 Ao entrarem numa casa, digam primeiro: "Paz seja nesta casa!"
6 Se houver ali uma pessoa que ama a paz, sobre ela repousará a paz de vocês; se não houver, a paz voltará sobre vocês.

59 E ele disse a outro: Segue-me. Mas ele disse: Senhor, permite-me ir primeiro enterrar o meu pai.
60 Jesus lhe disse: Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas vai tu e prega o reino de Deus.
61 E outro também disse: Senhor, eu desejo te seguir, mas deixa-me primeiro despedir-me dos que estão em minha casa.
62 E Jesus lhe disse: Nenhum homem, tendo posto a mão no arado, e olhando para trás, é apto para o reino de Deus.

## Lucas 10

1 Depois dessas coisas, o Senhor nomeou também outros setenta, e os enviou de dois em dois adiante de si, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.
2 Portanto, lhes dizia: A colheita verdadeiramente é grande, mas poucos são os trabalhadores; orai, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.

3 Ide pelo caminho; eis que eu vos envio como cordeiros ao meio de lobos.

4 Não carregueis bolsa, nem alforje, nem calçados; e não saudeis a nenhum homem pelo caminho.

5 E, em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz seja a esta casa.
6 E, se houver ali um filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, ela retornará para vós.

59 E a outro disse: Segue-me. Ao que este respondeu: Permite-me ir primeiro sepultar meu pai.
60 Replicou-lhe Jesus: Deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos; tu, porém, vai e anuncia o reino de Deus.
61 Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.
62 Jesus, porém, lhe respondeu: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus.

## Lucas 10

1 Depois disso designou o Senhor outros setenta, e os enviou adiante de si, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

2 E dizia-lhes: Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

3 Ide; eis que vos envio como cordeiros ao meio de lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5 Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz seja com esta casa.
6 E se ali houver um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; e se não, voltará para vós.

59 A outro ele disse: "Siga-me". Mas o homem respondeu: "Senhor, permita-me ir primeiro sepultar meu pai".
60 Jesus respondeu: "Deixe que os mortos sepultem seus próprios mortos; o seu dever é vir e proclamar o Reino de Deus".
61 Ainda outro disse: "Sim, Senhor, eu irei, mas deixa-me primeiro voltar e despedir-me da minha casa".
62 Mas Jesus lhe disse: "Todo aquele que põe a mão no arado e olha para trás não está apto para o Reino de Deus".

## Lucas 10

1 Depois disto o Senhor escolheu outros *70* discípulos e os enviou na frente, dois a dois, às cidades e aldeias que ele pretendia visitar mais tarde.
2 Estas foram suas instruções a eles: "Roguem ao Senhor da colheita que envie mais trabalhadores para ajudarem vocês, porque a safra é grande, mas os trabalhadores são poucos.
3 Agora vão, e lembrem-se de que estou enviando vocês como cordeiros no meio de lobos.
4 Não levem dinheiro algum, nem saco de viagem, nem mesmo um par de sandálias extras. E não percam tempo saudando pessoas pelo caminho.
5 "Sempre que entrarem em uma casa, digam primeiro: Paz nesta casa.
6 Havendo ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará a vocês.

7 Permanecei na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; porque digno é o trabalhador do seu salário. Não andeis a mudar de casa em casa.

8 Quando entrardes numa cidade e ali vos receberem, comei do que vos for oferecido.
9 Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros está próximo o reino de Deus.
10 Quando, porém, entrardes numa cidade e não vos receberem, saí pelas ruas e clamai:
11 Até o pó da vossa cidade, que se nos pegou aos pés, sacudimos contra vós outros. Não obstante, sabei que está próximo o reino de Deus.
12 Digo-vos que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.

**Ai das cidades impenitentes!**

Mateus 11.20-24

13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom, se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido, assentadas em pano de saco e cinza.

14 Contudo, no Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.

7Fiquem na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; porque o trabalhador é digno do seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa.

8Quando entrarem numa cidade e ali forem bem-recebidos, comam do que lhes for oferecido.
9Curem os doentes que nela houver e digam ao povo dali: "O Reino de Deus se aproximou de vocês."
10Porém, quando entrarem numa cidade e não forem bem-recebidos, saiam pelas ruas, dizendo:
11"Até o pó desta cidade, que grudou nos nossos pés, sacudimos contra vocês! No entanto, saibam que está próximo o Reino de Deus."
12Eu digo a vocês que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.

**Ai das cidades impenitentes!**

Mt 11.20-24

13 — Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que foram feitos em vocês, há muito que elas teriam se arrependido, assentadas em pano de saco e cinza.

14Mas, no Juízo, haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vocês.

7 E permanecei na mesma casa, comendo e bebendo das coisas que eles derem, porque digno é o trabalhador de seu salário. Não andeis de casa em casa.

8 E, em qualquer cidade em que entrardes e eles vos receberem, comei das coisas que eles colocarem diante de vós;
9 e curai os enfermos que houver nela, e dizei-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.
10 Mas, em qualquer cidade em que entrardes, e eles não vos receberem, saiam pelas suas ruas, e dizei:
11 Até a muita poeira da vossa cidade, que grudou em nós, sacudimos contra vós; contudo sabei disto, que o reino de Deus é chegado a vós.
12 Mas eu vos digo que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom se fizessem as poderosas obras que em vós foram feitas, há muito teriam se arrependido, assentados em pano de saco e cinzas.

14 Mas haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no dia do julgamento do que para vós.

7 Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; pois digno é o trabalhador do seu salário. Não andeis de casa em casa.

8 Também, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós.
9 Curai os enfermos que nela houver, e dizer-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.
10 Mas em qualquer cidade em que entrardes, e vos não receberem, saindo pelas ruas, dizei:
11 Até o pó da vossa cidade, que se nos pegou aos pés, sacudimos contra vós. Contudo, sabei isto: que o reino de Deus é chegado.
12 Digo-vos que naquele dia haverá menos rigor para Sodoma, do que para aquela cidade.

13 Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se operaram, há muito, sentadas em cilício e cinza, elas se teriam arrependido.

14 Contudo, para Tiro e Sidom haverá menos rigor no juízo do que para vós.

7Quando entrarem numa aldeia, fiquem em uma casa só, comendo e bebendo o que os moradores oferecerem. Podem aceitar hospedagem, porque o trabalhador é digno do seu salário! Não fiquem mudando de casa em casa.
8"Se uma cidade os acolher, comam qualquer alimento que puserem diante de vocês.
9Curem os enfermos dali e digam-lhes: 'O Reino de Deus agora está muito perto de vocês!'
10Porém, se não forem recebidos numa cidade, saiam às ruas e digam:
11'Nós estamos limpando dos nossos pés o pó desta cidade como um anúncio público contra vocês. Nunca se esqueçam de que o Reino de Deus está próximo!'
12Eu digo a vocês: Até Sodoma estará em melhor situação no Dia do Juízo do que aquela cidade.

13"Que sofrimentos estão reservados às cidades de Corazim e Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e Sidom, há muito tempo teriam se arrependido, vestindo-se de pano de saco e jogando cinza na cabeça como sinal de sua tristeza.
14Sim, Tiro e Sidom receberão menos castigo no Dia do Juízo do que estas cidades.

15 Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até ao céu? Descerás até ao inferno.

16 Quem vos der ouvidos ouve-me a mim; e quem vos rejeitar a mim me rejeita; quem, porém, me rejeitar rejeita aquele que me enviou.

**O regresso dos setenta**

17 Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: SENHOR, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!

18 Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.

19 Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano.

20 Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.

**Jesus, o Salvador dos humildes**

Mateus 11.25-27

21 Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, SENHOR do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

22 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, senão o Pai;

15 — E você, Cafarnaum, pensa que será elevada até o céu? Será jogada no inferno!

16 — Quem ouve vocês ouve a mim; e quem rejeita vocês é a mim que rejeita; quem, porém, me rejeita está rejeitando aquele que me enviou.

**O regresso dos setenta**

17 Então os setenta voltaram, cheios de alegria, dizendo: — Senhor, em seu nome os próprios demônios se submetem a nós!

18 Jesus lhes disse: — Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.

19 Eis que eu dei a vocês autoridade para pisarem cobras e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, lhes causará dano.

20 No entanto, alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, e sim porque o nome de cada um de vocês está registrado no céu.

**Jesus, o Salvador dos humildes**

Mt 11.25-27; 13.16-17

21 Naquela hora, Jesus exultou no Espírito Santo e exclamou: — Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

22 — Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o

15 E tu, Cafarnaum, exaltada até ao céu, serás derrubada até ao inferno.

16 Quem vos ouve, ouve a mim; e quem vos despreza, despreza a mim; e quem me despreza, despreza àquele que me enviou.

17 E os setenta retornaram com alegria, dizendo: Senhor, até os demônios se sujeitam a nós pelo teu nome.

18 E ele disse-lhes: Eu vi Satanás cair como um relâmpago do céu.

19 Eis que eu vos dou poder para pisar em serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada, de forma alguma, vos fará dano.

20 Mas não vos alegreis por isto, de que os espíritos se sujeitam a vós, mas alegrai-vos, antes, porque vossos nomes estão escritos no céu.

21 Naquela hora Jesus alegrou-se no espírito, e disse: Eu te agradeço, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque tu ocultaste essas coisas aos sábios e prudentes, e as revelaste aos bebês; sim, Pai, porque assim pareceu bom à tua vista.

22 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e nenhum homem sabe quem é o

15 E tu, Cafarnaum, porventura serás elevada até o céu? até o inferno descerás.

16 Quem vos ouve, a mim me ouve; e quem vos rejeita, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou.

17 Voltaram depois os setenta com alegria, dizendo: Senhor, em teu nome, até os demônios se nos submetem.

18 Respondeu-lhes ele: Eu via Satanás, como raio, cair do céu.

19 Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum.

20 Contudo, não vos alegreis porque se vos submetem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.

21 Naquela mesma hora exultou Jesus no Espírito Santo, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos; sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

22 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece quem é o

15 E você, Cafarnaum, que direi a seu respeito? Será exaltada até o céu? Não, será levada às profundezas do inferno”.

16 Então ele disse aos discípulos: “Aqueles que derem ouvidos a vocês estão dando ouvidos a mim. Aqueles que rejeitarem vocês estão me rejeitando. E aqueles que me rejeitam estão rejeitando aquele que me enviou”.

17 Quando os *70* discípulos voltaram, contaram-lhe alegres: “Senhor, até os demônios nos obedecem, em seu nome”.

18 “Sim”, disse-lhes ele, “eu vi Satanás caindo do céu como o clarão de um relâmpago!

19 Eu lhes dei autoridade sobre as forças do inimigo para pisar sobre serpentes e escorpiões! Nada fará mal a vocês!

20 Contudo, o maior motivo de alegria não é que os demônios obedecem a vocês, mas que os seus nomes estão registrados nos céus”.

21 Nisto Jesus ficou cheio da alegria do Espírito Santo e disse: “Eu o louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, por ter escondido estas coisas dos intelectuais e dos sábios, e revelado aos pequeninos. Sim, eu lhe agradeço, Pai, porque isso foi do seu agrado.

22 “Tudo me foi entregue por meu Pai; e ninguém conhece realmente o Filho, a não

e também ninguém sabe quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
23 E, voltando-se para os seus discípulos, disse-lhes particularmente: Bem-aventurados os olhos que vêem as coisas que vós vedes.
24 Pois eu vos afirmo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis e não o ouviram.

**O bom samaritano**

25 E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o intuito de pôr Jesus à prova e disse-lhe: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
26 Então, Jesus lhe perguntou: Que está escrito na Lei? Como interpretas?
27 A isto ele respondeu: Amarás o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
28 Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás.
29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo?
30 Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto.

Pai; e também ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
23 E, voltando-se para os seus discípulos, Jesus lhes disse em particular: — Bem-aventurados os olhos que veem as coisas que vocês estão vendo.
24 Pois eu lhes digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vocês estão vendo, mas não viram; e quiseram ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

**O bom samaritano**

25 E eis que certo homem, intérprete da Lei, se levantou com o objetivo de pôr Jesus à prova e lhe perguntou: — Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
26 Então Jesus lhe perguntou: — O que está escrito na Lei? Como você a entende?
27 A isto ele respondeu: — "Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, com todas as suas forças e todo o seu entendimento." E: "Ame o seu próximo como você ama a si mesmo."
28 Então Jesus lhe disse: — Você respondeu corretamente. Faça isto e você viverá.
29 Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: — Quem é o meu próximo?
30 Jesus prosseguiu, dizendo: — Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de alguns ladrões. Estes, depois de lhe tirar a roupa e lhe causar muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto.

Filho, senão o Pai, nem quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
23 E, ele retornando aos seus discípulos, disse-lhes em particular: Abençoados são os olhos que veem as coisas que vós vedes,
24 porque eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vós vedes, e não as viram, e ouvir as coisas que ouvis, e não as ouviram.

25 E, eis que se levantou certo doutor da lei, tentando-o e dizendo: Mestre, o que eu farei para herdar a vida eterna?
26 E ele lhe disse: O que está escrito na lei? Como lês?
27 E, ele respondendo, disse: Amarás o -Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma, e com todas as tuas forças, e com toda a tua mente; e o teu próximo como a ti mesmo.
28 E ele disse-lhe: Tu respondestes corretamente; faze isso e viverás.
29 Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?
30 E, respondendo Jesus, disse: Um certo homem descia de Jerusalém para Jericó, e caiu entre ladrões, os quais o despojam, e o feriram, e partiram, deixando-o quase morto.

Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
23 E voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vedes.
24 Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

25 E eis que se levantou certo doutor da lei e, para o experimentar, disse: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
26 Perguntou-lhe Jesus: Que está escrito na lei? Como lês tu?
27 Respondeu-lhe ele: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.
28 Tornou-lhe Jesus: Respondeste bem; faze isso, e viverás.
29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo?
30 Jesus, prosseguindo, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, os quais o despojaram e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.

ser o Pai; e ninguém conhece realmente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar".
23 Então, voltando-se para os doze discípulos, ele lhes disse em particular: "Felizes aqueles que podem ver o que vocês estão vendo!
24 Pois eu lhes digo que muitos profetas e reis do passado desejaram muito ver e ouvir o que vocês têm visto e ouvido, mas não ouviram!"

25 Um dia um especialista da Lei veio para pôr Jesus à prova, fazendo-lhe esta pergunta: "Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?"
26 Jesus respondeu: "Que diz a lei de Moisés a esse respeito?"
27 Ele respondeu: "'Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças, e de todo o seu entendimento' e 'Ame o seu próximo como a si mesmo' ".
28 "Você respondeu corretamente!", disse-lhe Jesus. "Faça isso e viverá!"
29 Mas o homem queria justificar-se, e por isso perguntou a Jesus: "Quem é o meu próximo?"
30 Jesus respondeu com a seguinte história: "Certo homem que fazia uma viagem descendo de Jerusalém para Jericó foi atacado por bandidos. Estes tiraram suas roupas, bateram nele e o deixaram caído quase morto ao lado da estrada.

31 Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo.

32 Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo.

33 Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele.
34 E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele.

35 No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar.

36 Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores?
37 Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.

**Marta e Maria**

38 Indo eles de caminho, entrou Jesus num povoado. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa.

31Por casualidade, um sacerdote estava descendo por aquele mesmo caminho e, vendo aquele homem, passou de largo.

32De igual modo, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, passou de largo.

33Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou perto do homem e, vendo-o, compadeceu-se dele.
34E, aproximando-se, fez curativos nos ferimentos dele, aplicando-lhes óleo e vinho. Depois, colocou aquele homem sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele.
35No dia seguinte, separou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: “Cuide deste homem. E, se você gastar algo a mais, farei o reembolso quando eu voltar.”
36Então Jesus perguntou: — Qual destes três lhe parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos ladrões?

37O intérprete da Lei respondeu: — O que usou de misericórdia para com ele. Então Jesus lhe disse: — Vá e faça o mesmo.

**Marta e Maria**

38Quando eles seguiam viagem, Jesus entrou numa aldeia. E certa mulher, chamada Marta, hospedou-o na sua casa.

31 E, por acaso, descia pelo mesmo caminho um certo sacerdote; e quando ele o viu, passou pelo outro lado.

32 E assim também um levita, quando chegou ao lugar e o viu, ele passou pelo outro lado.

33 Mas um certo samaritano, estando de viagem, veio até ele; e, vendo-o, teve compaixão dele.
34 E, aproximando-se dele, atou-lhe as feridas, derramando nelas azeite e vinho, e, pondo-o sobre seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele.

35 E, no dia seguinte, partindo, ele tirou dois denários, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares, na minha volta eu te pagarei.

36 Ora, qual destes três te parece que se tornou o próximo daquele que caiu entre os ladrões?

37 E ele disse: O que mostrou misericórdia para com ele. Então, disse Jesus: Vai, e faze tu do mesmo modo.

38 Ora, aconteceu que, indo eles, entraram em uma aldeia; e uma certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa.

31 Casualmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo.

32 De igual modo também um levita chegou àquele lugar, viu-o, e passou de largo.

33 Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão;

34 e aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele.

35 No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar.

36 Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

37 Respondeu o doutor da lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Disse-lhe, pois, Jesus: Vai, e faze tu o mesmo.

38 Ora, quando iam de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa.

31Por acaso, passou por ali um sacerdote; quando ele viu o homem caído ali, atravessou para o outro lado da estrada e passou de longe.
32E assim também passou um levita; quando chegou ao lugar e viu o homem, também deixou o homem caído ali.

33Porém veio um samaritano, e quando o viu, sentiu grande pena dele.

34Ajoelhando-se ao lado dele, o samaritano derramou vinho e óleo nas feridas e fez os curativos. Depois colocou o homem em seu jumento e levou-o até uma hospedaria, onde cuidou dele.

35No dia seguinte entregou ao dono da hospedaria duas moedas e disse a ele: ‘Cuide dele. Quando eu voltar, pagarei o que você gastar a mais com ele’.

36“Ora, qual destes três você diria que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos bandidos?”
37O especialista da lei respondeu: “Aquele que mostrou misericórdia por ele”. Então Jesus disse: “Correto. Agora vá e faça o mesmo”.

38Quando Jesus e os seus discípulos continuavam em seu caminho para Jerusalém, chegaram a uma aldeia onde uma mulher chamada Marta deu-lhes hospedagem.

39 Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do SENHOR a ouvir-lhe os ensinamentos.
40 Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então, se aproximou de Jesus e disse: SENHOR, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me.
41 Respondeu-lhe o SENHOR: Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas.

42 Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

## Lucas 11

**A oração dominical**

Mateus 6.9-15

1 De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: SENHOR, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos.

2 Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;

3 o pão nosso cotidiano dá-nos de dia em dia;

4 perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve; e não nos deixes cair em tentação.

**A parábola do amigo importuno**

39Marta tinha uma irmã, chamada Maria, que, assentada aos pés do Senhor, ouvia o seu ensino.
40Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços. Então se aproximou de Jesus e disse: — O Senhor não se importa com o fato de minha irmã ter deixado que eu fique sozinha para servir? Diga-lhe que venha me ajudar.
41Mas o Senhor respondeu: — Marta! Marta! Você anda inquieta e se preocupa com muitas coisas,

42mas apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.

## Lucas 11

**Jesus ensina a orar**

Mt 6.9-15

1Jesus estava orando em certo lugar e, quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: — Senhor, ensine-nos a orar como também João ensinou os discípulos dele.

2Então Jesus disse: — Quando vocês orarem, digam: "Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino;

3 o pão nosso de cada dia dá-nos diariamente;

4 perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve; e não nos deixes cair em tentação."

**A parábola do amigo que incomoda**

39 E ela tinha uma irmã, chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

40 Marta, porém, estava atarefada com muito serviço, e, vindo até ele, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir sozinha? Ordena, portanto, que ela me ajude.

41 E, Jesus respondendo, disse-lhe: Marta, Marta, tu estás preocupada e perturbada com muitas coisas;

42 mas uma coisa só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tomada.

## Lucas 11

1 E aconteceu que, ele estava orando em um certo lugar, e quando acabou, um dos seus discípulos lhe disse: Senhor, ensina-nos a orar, como João também ensinou aos seus discípulos.
2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, como no céu, assim na terra.

3 O pão nosso de cada dia dai-nos hoje.

4 E perdoai-nos os nossos pecados, assim como nós perdoamos a todo que nos deve. E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.

39 Tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, sentando-se aos pés do Senhor, ouvia a sua palavra.

40 Marta, porém, andava preocupada com muito serviço; e aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá que minha irmã me tenha deixado a servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude.

41 Respondeu-lhe o Senhor: Marta, Marta, estás ansiosa e perturbada com muitas coisas;

42 entretanto poucas são necessárias, ou mesmo uma só; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.

## Lucas 11

1 Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.

2 Ao que ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;

3 dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano;

4 e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos deixes entrar em tentação, {mas livra-nos do mal.}

39Maria, irmã dela, sentou-se aos pés de Jesus, ouvindo o que ele tinha para falar.

40Porém Marta se preocupava com todo o serviço. Então ela veio a Jesus e disse: "Senhor, não lhe parece injusto que minha irmã fique sentada aqui, enquanto eu faço todo o trabalho? Diga-lhe que venha me ajudar".
41Mas o Senhor respondeu: "Marta, Marta, você se encontra tão preocupada com todos esses serviços caseiros!
42Há realmente apenas uma coisa necessária com que devemos nos preocupar. E Maria descobriu o que é, e ninguém poderá tirar isso dela!"

## Lucas 11

1Numa ocasião em que Jesus estava fora, orando, um dos seus discípulos veio, quando ele terminou, e disse-lhe: "Senhor, ensine-nos a orar, como João ensinou aos seus discípulos".

2Esta foi a oração que ele lhes ensinou: "Pai! Que o seu nome seja reverenciado pela sua santidade; venha o seu Reino.

3Dê-nos o nosso alimento dia a dia,

4e perdoe os nossos pecados, porque nós também perdoamos aqueles que pecaram contra nós. E não nos deixe cair em tentação".

5 Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer.

7 E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar;

8 digo-vos que, se não se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade.

**Jesus incita a orar**

Mateus 7.7-11

9 Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

10 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.

11 Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir [pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir] um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra?

12 Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião?

13 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto

5 Jesus disse ainda: — Se um de vocês tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite, dizendo: "Amigo, me empreste três pães,

6 porque outro amigo meu chegou de viagem e eu não tenho nada para lhe oferecer";

7 e se o outro lhe responder lá de dentro: "Deixe-me em paz! A porta já está fechada, e eu e os meus filhos já estamos deitados. Não posso me levantar para lhe dar os pães",

8 digo a vocês que, se ele não se levantar para dar esses pães por ser seu amigo, ele o fará por causa do incômodo e lhe dará tudo de que tiver necessidade.

**Jesus encoraja a oração**

Mt 7.7-11

9 — Por isso, digo a vocês: Peçam e lhes será dado; busquem e acharão; batam, e a porta será aberta para vocês.

10 Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, a porta será aberta.

11 Quem de vocês, sendo pai, daria uma cobra ao filho que lhe pede um peixe?

12 Ou daria um escorpião ao filho que lhe pede um ovo?

13 Ora, se vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o

5 E ele disse-lhes: Qual de vós terá um amigo, e for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 pois um amigo meu chegou a mim de viagem, e eu não tenho nada para pôr diante dele;

7 e ele de dentro lhe responder, e disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; eu não posso levantar-me para te dar.

8 Eu digo-vos: Que ainda que ele não se levante para lhos dar por ser seu amigo, todavia, por causa da sua importunação, ele se levantará e lhe dará quantos pães precisar.

9 E eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.

10 Porque todo aquele que pede, recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, se abrirá.

11 Se um filho pedir pão a qualquer um de vós que é pai, acaso lhe dará uma pedra? Ou se ele pedir um peixe, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Então, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos; quanto

5 Disse-lhes também: Se um de vós tiver um amigo, e se for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6 pois que um amigo meu, estando em viagem, chegou a minha casa, e não tenho o que lhe oferecer;

7 e se ele, de dentro, responder: Não me incomodes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para te atender;

8 digo-vos que, ainda que se levante para lhos dar por ser seu amigo, todavia, por causa da sua importunação, se levantará e lhe dará quantos pães ele precisar.

9 Pelo que eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á;

10 pois todo o que pede, recebe; e quem busca acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

11 E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente?

12 Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto

5 Depois, ensinando-lhes mais a respeito da oração, ele disse: "Suponhamos que à meia-noite você fosse à casa de um amigo e dissesse a ele: 'Amigo, empreste-me três pães,

6 porque um amigo meu acaba de chegar para visitar-me e eu não tenho nada para lhe oferecer'.

7 "Ele responde então do quarto: 'Por favor, não peça para eu me levantar. A porta já está trancada para passar a noite, e eu e meus filhos já estamos na cama. Desta vez, infelizmente, não posso me levantar e dar a você o que me pede'

8 Eu digo a vocês: Embora ele não o faça por ser seu amigo, se você continuar a bater na porta, ele se levantará e lhe dará tudo quanto você precisar, por causa da sua insistência.

9 "Por isso eu lhes digo: Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta se abrirá.

10 Pois todo aquele que pede, recebe; todos os que buscam, encontram; e a porta se abre a todo aquele que bate.

11 "Pergunto a vocês que são pais: Se o seu filho pedir pão, você como pai lhe dará uma pedra? Se ele pedir peixe, você lhe dará uma cobra?

12 Ou se ele pedir um ovo, você lhe dará um escorpião?

13 E se pecadores como vocês dão aos filhos o que eles precisam, quanto mais o

mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

**A cura de um endemoninhado mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus se defende**

Mateus 12.22-32; Marcos 3.20-30

14 De outra feita, estava Jesus expelindo um demônio que era mudo. E aconteceu que, ao sair o demônio, o mudo passou a falar; e as multidões se admiravam.

15 Mas alguns dentre eles diziam: Ora, ele expele os demônios pelo poder de Belzebu, o maioral dos demônios.

16 E outros, tentando-o, pediam dele um sinal do céu.

17 E, sabendo ele o que se lhes passava pelo espírito, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e casa sobre casa cairá.

18 Se também Satanás estiver dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Isto, porque dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.

19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

20 Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós.

21 Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens.

22 Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos.

Pai celeste dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!

**Jesus e Belzebu**

Mt 12.22-32; Mc 3.20-30

14Certo dia, Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. E aconteceu que, ao sair o demônio, o mudo passou a falar. E as multidões se admiravam.

15Mas alguns deles diziam: — Ele expulsa os demônios pelo poder de Belzebu, o maioral dos demônios.

16E outros, tentando-o, pediam dele um sinal vindo do céu.

17Mas Jesus, sabendo o que passava pela mente deles, disse-lhes: — Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e casa sobre casa cairá.

18Se também Satanás estiver dividido contra si mesmo, como o seu reino subsistirá? Isto porque vocês dizem que eu expulso os demônios por Belzebu.

19E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os filhos de vocês os expulsam? Por isso, eles mesmos serão os juízes de vocês.

20Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente é chegado o Reino de Deus sobre vocês.

21Quando o valente, bem-armado, guarda a sua própria casa, todos os seus bens ficam em segurança.

22Mas, se aparece alguém mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e reparte os seus despojos.

mais o vosso Pai celeste dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem?

14 E ele estava expulsando um demônio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e as multidões se maravilharam.

15 Mas alguns deles diziam: Ele expulsa os demônios por Belzebu, o chefe dos demônios.

16 E outros, tentando-o, buscavam dele um sinal do céu.

17 Mas ele, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e a casa dividida contra si mesma cairá.

18 Se Satanás também está dividido contra si mesmo, como ficará de pé o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.

19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso eles serão os vossos juízes.

20 Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, sem dúvida é chegado a vós o reino de Deus.

21 Quando o forte homem, armado, guarda o seu palácio, os seus bens estão em paz;

22 mas, sobrevindo outro mais forte do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua

mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?

14 Estava Jesus expulsando um demônio, que era mudo; e aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e as multidões se admiraram.

15 Mas alguns deles disseram: É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa os demônios.

16 E outros, experimentando-o, lhe pediam um sinal do céu.

17 Ele, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será assolado, e casa sobre casa cairá.

18 Ora, pois, se Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso dos demônios por Belzebu.

19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso eles mesmos serão os vossos juizes.

20 Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Deus.

21 Quando o valente guarda, armado, a sua casa, em segurança estão os seus bens;

22 mas, sobrevindo outro mais valente do que ele, e vencendo-o, tira-lhe toda a

Pai que está nos céus dará o Espírito Santo àqueles que o pedirem".

14Certa ocasião Jesus estava expulsando um demônio de um homem mudo. Quando o demônio saiu, o mudo voltou a falar e a multidão ficou admirada.

15Mas alguns deles disseram: "Não admira que ele possa expulsar os demônios. Ele consegue fazer isso pelo poder de Belzebu, o príncipe dos demônios!"

16Outros pediam que fizesse um sinal do céu para colocá-lo à prova.

17Mas Jesus, conhecendo os pensamentos de cada um deles, disse: "Qualquer reino dividido estará condenado; assim também o lar dividido será destruído.

18Portanto, se o que vocês dizem é verdade, que Satanás está guerreando consigo mesmo, dando-me poder para expulsar os seus demônios, como pode sobreviver o reino dele?

19E se eu estou autorizado por Belzebu para expulsar demônios, por quem os expulsam os filhos de vocês? Eles, pois, serão os juízes sobre vocês.

20Porém, se eu estou expulsando demônios por meio do poder de Deus, isso prova que o Reino de Deus chegou a vocês.

21"Pois quando um homem forte e bem armado guarda a sua casa, seus bens estão seguros,

22até que alguém mais forte e mais bem armado o ataque e derrote, tirando as

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | armadura em que ele confiava, e divide os seus despojos. | armadura em que confiava, e reparte os seus despojos. | armas em que confiava, e reparta tudo o que roubou. |
| 23 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha. | 23Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha. | 23 Quem não está comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. | 23 Quem não é comigo, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. | 23“Aquele que não é por mim é contra mim; se comigo não ajunta, espalha. |
| **A estratégia de Satanás** | **A volta do espírito imundo** | | | |
| Mateus 12.43-45 | Mt 12.43-45 | | | |
| 24 Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. | 24 — Quando o espírito imundo sai de uma pessoa, anda por lugares áridos, procurando repouso. E, não o achando, diz: “Voltarei para a minha casa, de onde saí.” | 24 Quando o espírito imundo tem saído do homem, ele anda por lugares secos, buscando repouso; e, não o achando, ele diz: Eu tornarei para minha casa, de onde saí. | 24 Ora, havendo o espírito imundo saindo do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; e não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. | 24“Quando um espírito imundo é expulso de um homem, vai para lugares secos, procurando descanso ali, porém, não achando, volta para a casa que ele deixou, |
| 25 E, tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada. | 25E, voltando, a encontra varrida e arrumada. | 25 E, chegando, acha-a varrida e ornamentada. | 25 E chegando, acha-a varrida e adornada. | 25e descobre que sua antiga morada está toda varrida e limpa. |
| 26 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem se torna pior do que o primeiro. | 26Então vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali. E o último estado daquela pessoa se torna pior do que o primeiro. | 26 Então, ele vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele; e eles entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é pior do que o primeiro. | 26 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. | 26Então vai e procura outros sete espíritos piores do que ele, e eles passam a morar ali. Assim o homem fica numa situação pior do que antes”. |
| **A exclamação de uma mulher** | **A exclamação de uma mulher** | | | |
| 27 Ora, aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher, que estava entre a multidão, exclamou e disse-lhe: Bem-aventurada aquela que te concebeu, e os seios que te amamentaram! | 27Aconteceu que, ao dizer Jesus estas palavras, uma mulher, que estava no meio da multidão, disse a ele, erguendo a voz: — Bem-aventurado o ventre que concebeu você e os seios que o amamentaram! | 27 E aconteceu que, enquanto ele falava essas coisas, uma mulher dentre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Abençoado é o ventre que te trouxe, e os seios em que mamaste. | 27 Ora, enquanto ele dizia estas coisas, certa mulher dentre a multidão levantou a voz e lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que te amamentaste. | 27Enquanto Jesus estava falando, certa mulher da multidão gritou: “Bendita seja a mulher que o deu à luz e o amamentou”. |
| 28 Ele, porém, respondeu: Antes, bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam! | 28Jesus, porém, respondeu: — Pelo contrário! Mais bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam! | 28 Mas ele disse: Antes, abençoados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam. | 28 Mas ele respondeu: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a observam. | 28Ele respondeu: “Sim, mas ainda mais abençoados são todos aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática”. |
| **O sinal de Jonas** | **O sinal de Jonas** | | | |
| Mateus 12.38-42 | Mt 12.38-42; Mc 8.12 | | | |
| 29 Como afluíssem as multidões, passou Jesus a dizer: Esta é geração perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. | 29Visto que aumentavam as multidões em volta dele, Jesus começou a dizer: — Esta é uma geração perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. | 29 E aglomerando-se as multidões, ele começou a dizer: Esta é uma geração perversa; eles pedem um sinal, mas nenhum sinal lhes será dado, senão o sinal do profeta Jonas. | 29 Como afluíssem as multidões, começou ele a dizer: Geração perversa é esta; ela pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará, senão o de Jonas; | 29Juntando-se à multidão, Jesus começou a dizer: “Estes são tempos maus, de gente má. Insistem em pedir um sinal dos céus, porém a única prova que eu lhes darei é um sinal igual àquele de Jonas, |

30 Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, o Filho do Homem o será para esta geração.

31 A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com os homens desta geração e os condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão.

32 Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.

**A parábola da candeia**

Mateus 6.22-23

33 Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em lugar escondido, nem debaixo do alqueire, mas no velador, a fim de que os que entram vejam a luz.

34 São os teus olhos a lâmpada do teu corpo; se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, se forem maus, o teu corpo ficará em trevas.

35 Repara, pois, que a luz que há em ti não sejam trevas.

36 Se, portanto, todo o teu corpo for luminoso, sem ter qualquer parte em trevas, será todo resplandecente como a candeia quando te ilumina em plena luz.

**Jesus censura os fariseus**

30Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, o Filho do Homem o será para esta geração.

31A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com os homens desta geração e os condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior do que Salomão.

32Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E aqui está quem é maior do que Jonas.

**A luz do corpo**

Mt 5.15; 6.22-23

33 — Ninguém, depois de acender uma lamparina, a coloca em lugar escondido, nem debaixo de um cesto, mas num lugar em que ilumina bem, a fim de que os que entram vejam a luz.

34Os olhos são a lâmpada do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz; mas, se forem maus, o seu corpo ficará em trevas.

35Portanto, tenha cuidado para que a luz que está em você não sejam trevas.

36Pois, se todo o seu corpo for luminoso, sem ter qualquer parte em trevas, será todo resplandecente como a lamparina quando ilumina você em plena luz.

**Jesus censura os fariseus e os escribas**

30 Porque assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, o Filho do homem também o será para esta geração.

31 A rainha do sul se levantará no julgamento com os homens desta geração, e os condenará; porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que um maior que Salomão está aqui.

32 Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e eis que um maior do que Jonas está aqui.

33 Nenhum homem, tendo acendido uma candeia, a põe em lugar oculto, nem debaixo do alqueire, mas no castiçal, para que os que entram possam ver a luz.

34 A luz do corpo é o olho. Se, pois, o teu olho for bom, também todo o teu corpo será cheio de luz; mas, se o teu olho for mau, também o teu corpo será cheio de trevas.

35 Toma cuidado, portanto, para que a luz que está em ti não seja trevas.

36 Se, pois, todo o teu corpo for cheio de luz, não tendo parte nas trevas, todo ele será cheio de luz, como quando a candeia te ilumina com a sua luz.

30 porquanto, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, também o Filho do homem o será para esta geração.

31 A rainha do sul se levantará no juízo com os homens desta geração, e os condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis, aqui quem é maior do que Salomão.

32 Os homens de Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e eis aqui quem é maior do que Jonas.

33 Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em lugar oculto, nem debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a luz.

34 A candeia do corpo são os olhos. Quando, pois, os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; mas, quando forem maus, o teu corpo será tenebroso.

35 Vê, então, que a luz que há em ti não sejam trevas.

36 Se, pois, todo o teu corpo estiver iluminado, sem ter parte alguma em trevas, será inteiramente luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.

30cujas experiências provaram ao povo de Nínive que Deus o havia enviado. Assim o Filho do Homem provará que Deus o enviou a esta geração.

31E no Dia do Juízo a rainha de Sabá vai levantar-se e apontar o dedo para esta geração, condenando-a, porque ela fez uma longa e cansativa viagem para ouvir a sabedoria de Salomão; mas aqui está um que é maior do que Salomão.

32Os homens de Nínive também se levantarão para condenar esta geração, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está alguém que é maior do que Jonas.

33“Ninguém acende uma lamparina e depois a coloca num lugar onde fique escondida ou debaixo de um cesto! Pelo contrário, procura colocar num lugar apropriado para fornecer luz a todos aqueles que entrarem.

34Os olhos iluminam o corpo. Se os olhos forem puros, todo o seu corpo estará cheio de luz. Mas quando os olhos forem maus, o seu corpo ficará na escuridão.

35Portanto, tome cuidado para que a luz dentro de você não fique cheia de trevas.

36Se todo o seu corpo estiver repleto de luz, sem que partes dele estejam em trevas, então tudo estará iluminado, como se uma lamparina estivesse sobre você”.

Mt 23.1-36; Mc 12.38-40; Lc 20.45-47

37 Ao falar Jesus estas palavras, um fariseu o convidou para ir comer com ele; então, entrando, tomou lugar à mesa.

38 O fariseu, porém, admirou-se ao ver que Jesus não se lavara primeiro, antes de comer.

39 O SENHOR, porém, lhe disse: Vós, fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e perversidade.

40 Insensatos! Quem fez o exterior não é o mesmo que fez o interior?

41 Antes, dai esmola do que tiverdes, e tudo vos será limpo.

42 Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças e desprezais a justiça e o amor de Deus; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas.

43 Ai de vós, fariseus! Porque gostais da primeira cadeira nas sinagogas e das saudações nas praças.

44 Ai de vós que sois como as sepulturas invisíveis, sobre as quais os homens passam sem o saber!

**Ai dos intérpretes da Lei!**

37 Ao falar Jesus estas palavras, um fariseu o convidou para uma refeição na sua casa. Entrando na casa, Jesus tomou lugar à mesa.

38 O fariseu admirou-se ao ver que Jesus não tinha se lavado antes de comer.

39 Então o Senhor lhe disse: — Vocês, fariseus, limpam o exterior do copo e do prato; mas o interior de vocês está cheio de roubo e de maldade.

40 Seus tolos! Quem fez o exterior não é o mesmo que fez o interior?

41 Mas deem como esmola o que está dentro do copo e do prato, e tudo lhes será limpo.

42 Ai de vocês, fariseus! Porque vocês dão o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortaliças, e desprezam a justiça e o amor de Deus. Vocês deveriam fazer estas coisas, sem omitir aquelas.

43 Ai de vocês, fariseus! Porque gostam da primeira cadeira nas sinagogas e das saudações nas praças.

44 Ai de vocês que são como as sepulturas invisíveis, sobre as quais as pessoas passam sem perceber!

37 E enquanto ele falava, um certo fariseu pediu-lhe que fosse jantar com ele; e, entrando, assentou-se à mesa.

38 E quando o fariseu viu isso, admirou-se por ele não ter se lavado antes do jantar.

39 E o Senhor lhe disse: Agora, vós, fariseus, limpais o exterior do copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.

40 Tolos! Aquele que fez o exterior não fez também o interior?

41 Mas antes, dai esmola das coisas que tiverdes, e eis que todas as coisas vos serão limpas.

42 Mas ai de vós, fariseus, porque dizimais a hortelã, e a arruda, e todo tipo de hortaliça, mas desprezais o juízo e o amor de Deus; estas deveríeis ter feito, sem deixar as outras por fazer.

43 Ai de vós, fariseus, pois amais os assentos mais altos nas sinagogas e as saudações nos mercados!

44 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois como as sepulturas que não aparecem, e os homens que sobre elas andam e não o sabem!

37 Acabando Jesus de falar, um fariseu o convidou para almoçar com ele; e havendo Jesus entrado, reclinou-se à mesa.

38 O fariseu admirou-se, vendo que ele não se lavara antes de almoçar.

39 Ao que o Senhor lhe disse: Ora vós, os fariseus, limpais o exterior do corpo e do prato; mas o vosso interior do copo e do prato; mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.

40 Loucos! quem fez o exterior, não fez também o inferior?

41 Dai, porém, de esmola o que está dentro do copo e do prato, e eis que todas as coisas vos serão limpas.

42 Mas ai de vós, fariseus! porque dais o dízimo da hortelã, e da arruda, e de toda hortaliça, e desprezais a justiça e o amor de Deus. Ora, estas coisas importava fazer, sem deixar aquelas.

43 Ai de vós, fariseus! porque gostais dos primeiros assentos nas sinagogas, e das saudações nas praças.

44 Ai de vós! porque sois como as sepulturas que não aparecem, sobre as quais andam os homens sem o saberem.

37 Enquanto ele estava falando, um dos fariseus pediu que fosse à sua casa para uma refeição. Quando Jesus chegou, tomou lugar para comer,

38 sem realizar a cerimônia de lavar-se, segundo o costume judaico. O fariseu estranhou esse fato.

39 Então o Senhor disse a ele: “Vocês, fariseus, lavam o exterior do copo e do prato, porém por dentro ainda continuam sujos, cheios de ganância e maldade!

40 Que tolos! Quem fez o exterior não fez também o interior?

41 A pureza é mais bem demonstrada pela generosidade, por isso deem o que vocês têm, e verão que tudo ficará limpo.

42 “Porém, ai de vocês, fariseus! Pois embora sejam cuidadosos em dar o dízimo até da hortelã, da arruda e de todas as verduras, esquecem completamente a justiça e o amor de Deus. Vocês deveriam dar o dízimo, mas sem deixar de fazer essas outras coisas.

43 “Ai de vocês, fariseus! Como vocês gostam dos lugares de honra nas sinagogas e dos cumprimentos respeitosos de todo mundo quando vão passando pelas praças!

44 “Ai de vocês, porque são como sepulturas escondidas. Os homens passam por cima delas sem o saber”.

45 Então, respondendo um dos intérpretes da Lei, disse a Jesus: Mestre, dizendo estas coisas, também nos ofendes a nós outros!

46 Mas ele respondeu: Ai de vós também, intérpretes da Lei! Porque sobrecarregais os homens com fardos superiores às suas forças, mas vós mesmos nem com um dedo os tocais.

47 Ai de vós! Porque edificais os túmulos dos profetas que vossos pais assassinaram.

48 Assim, sois testemunhas e aprovais com cumplicidade as obras dos vossos pais; porque eles mataram os profetas, e vós lhes edificais os túmulos.
49 Por isso, também disse a sabedoria de Deus: Enviar-lhes-ei profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros perseguirão,

50 para que desta geração se peçam contas do sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo;

51 desde o sangue de Abel até ao de Zacarias, que foi assassinado entre o altar e a casa de Deus. Sim, eu vos afirmo, contas serão pedidas a esta geração.

52 Ai de vós, intérpretes da Lei! Porque tomastes a chave da ciência; contudo, vós mesmos não entrastes e impedistes os que estavam entrando.

45Então, tomando a palavra, um dos intérpretes da Lei disse a Jesus: — Mestre, ao dizer estas coisas o senhor está ofendendo também a nós!

46Mas Jesus respondeu: — Ai de vocês também, intérpretes da Lei! Porque sobrecarregam os outros com fardos superiores às suas forças, mas vocês nem sequer com um dedo tocam nesses fardos.

47Ai de vocês! Porque edificam os túmulos dos profetas que os pais de vocês assassinaram.

48Assim, são testemunhas e aprovam com cumplicidade as obras dos pais de vocês; porque eles mataram os profetas, e vocês edificam túmulos para eles.
49Por isso, também disse a sabedoria de Deus: “Mandarei para eles profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros perseguirão”,

50para que desta geração se peçam contas do sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo,

51desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi assassinado entre o altar e o santuário. Sim, eu afirmo a vocês que se pedirão contas a esta geração.

52Ai de vocês, intérpretes da Lei! Porque vocês pegaram a chave do conhecimento. No entanto, vocês mesmos não entraram e impediram os que estavam entrando.

45 Então, respondendo um dos juristas, disse-lhe: Mestre, quando dizes isso, tu também nos afrontas.

46 E ele lhe disse: Ai de vós também, doutores da lei! Porque carregais os homens com fardos difíceis de suportar, e vós nem ainda com um dos vossos dedos tocais nesses fardos!

47 Ai de vós! Porque edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram.

48 Assim testificais que consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.

49 Por isso, diz também a sabedoria de Deus: Eu vos enviarei profetas e apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros perseguirão,

50 para que o sangue de todos os profetas, derramado desde a fundação do mundo, possa ser requerido desta geração;

51 desde o sangue de Abel até ao sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; em verdade eu vos digo que isto será cobrado desta geração.

52 Ai de vós, doutores da lei! Porque tirastes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e impedistes os que estavam entrando.

45 Disse-lhe, então, um dos doutores da lei: Mestre, quando dizes isso, também nos afrontas a nós.

46 Ele, porém, respondeu: Ai de vós também, doutores da lei! porque carregais os homens com fardos difíceis de suportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nesses fardos.

47 Ai de vós! porque edificais os túmulos dos profetas, e vossos pais os mataram.

48 Assim sois testemunhas e aprovais as obras de vossos pais; porquanto eles os mataram, e vós lhes edificais os túmulos.

49 Por isso diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns, e perseguirão outros;

50 para que a esta geração se peçam contas do sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado;

51 desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário; sim, eu vos digo, a esta geração se pedirão contas.

52 Ai de vós, doutores da lei! porque tirastes a chave da ciência; vós mesmos não entrastes, e impedistes aos que entravam.

45“Mestre”, disse um dos estudiosos das leis que se achava ali, “minha classe também foi atingida com o que o Senhor acaba de dizer”.
46“Sim”, disse Jesus, “quanto a vocês especialistas na lei, ai de vocês também, porque esmagam os homens debaixo de fardos difíceis de carregar, e vocês mesmos não levantam um dedo para ajudá-los.
47“Ai de vocês, porque fazem túmulos bonitos para os profetas, os mesmos profetas que os seus antepassados mataram.
48Assim vocês se mostram cúmplices naquilo que os seus pais fizeram, pois eles mataram os profetas e vocês edificam seus túmulos.

49Isto é o que Deus diz a esse respeito: ‘Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e vocês matarão alguns e a outros perseguirão’.

50E vocês, desta geração, serão considerados responsáveis pelo sangue dos servos de Deus desde a fundação do mundo:
51desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu afirmo a vocês que esta geração será considerada responsável por tudo isso.
52“Ai de vocês, especialistas da Lei! Pois guardam a chave que abre a porta do conhecimento. Vocês mesmos não entram, e impedem os outros de terem uma oportunidade de entrar”.

**O plano para tirar a vida de Jesus**

53 Saindo Jesus dali, passaram os escribas e fariseus a argüi-lo com veemência, procurando confundi-lo a respeito de muitos assuntos,
54 com o intuito de tirar das suas próprias palavras motivos para o acusar.

## Lucas 12

**O fermento dos fariseus. Algumas admoestações**

1 Posto que miríades de pessoas se aglomeraram, a ponto de uns aos outros se atropelarem, passou Jesus a dizer, antes de tudo, aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Nada há encoberto que não venha a ser revelado; e oculto que não venha a ser conhecido.
3 Porque tudo o que dissestes às escuras será ouvido em plena luz; e o que dissestes aos ouvidos no interior da casa será proclamado dos eirados.

4 Digo-vos, pois, amigos meus: não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer.

5 Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer.

53Quando Jesus saiu dali, os escribas e fariseus começaram a contestá-lo com veemência, fazendo perguntas a respeito de muitos assuntos,
54com o objetivo de tirar daquilo que ele dizia um motivo para o acusar.

## Lucas 12

**Jesus adverte contra a hipocrisia**

1Visto que milhares de pessoas se aglomeraram, a ponto de se atropelarem umas às outras, Jesus começou a dizer, antes de tudo, aos seus discípulos: — Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2Não há nada encoberto que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a ser conhecido.
3Porque tudo o que vocês disseram às escuras será ouvido em plena luz; e o que disseram ao pé do ouvido no interior da casa será proclamado dos telhados.

**A quem temer**
Mt 10.28-31

4 — Digo a vocês, meus amigos: não temam os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer.
5Eu, porém, vou mostrar a quem vocês devem temer: temam aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo que a esse vocês devem temer.

53 E, dizendo-lhes ele essas coisas, começaram os escribas e os fariseus a induzi-lo com veemência, e a provocá-lo para que falasse acerca de muitas coisas,
54 espreitando e procurando captar algo de sua boca para poder acusá-lo.

## Lucas 12

1 Enquanto isso ajuntou-se uma multidão de inúmeras pessoas, de tal modo que pisoteavam umas as outras, e ele começou a dizer primeiro aos seus discípulos: Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Porque não há nada encoberto que não seja revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido.
3 Porquanto tudo o que em trevas falastes, será ouvido na luz, e o que nos quartos tiverdes falado nos ouvidos, será proclamado dos telhados.

4 E eu vos digo meus amigos: Não tenham medo dos que matam o corpo e depois não têm mais o que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer: Temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, eu vos digo, a esse temei.

53 Ao sair ele dali, começaram os escribas e os fariseus a apertá-lo fortemente, e a interrogá-lo acerca de muitas coisas,

54 armando-lhe ciladas, a fim de o apanharem em alguma coisa que dissesse.

## Lucas 12

1 Ajuntando-se entretanto muitos milhares de pessoas, de sorte que se atropelavam uns aos outros, começou Jesus a dizer primeiro aos seus discípulos: Acautelai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Mas nada há encoberto, que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser conhecido.
3 Porquanto tudo o que em trevas dissestes, à luz será ouvido; e o que falaste ao ouvido no gabinete, dos eirados será apregoado.

4 Digo-vos, amigos meus: Não temais os que matam o corpo, e depois disso nada mais podem fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem é que deveis temer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, digo, a esse temei.

53Os fariseus e os mestres da lei ficaram furiosos; daquela hora em diante, eles fizeram uma porção de perguntas,

54tentando apanhá-lo em alguma contradição.

## Lucas 12

1Enquanto isso, as multidões cresciam até o ponto de milhares de pessoas estarem se atropelando e pisando umas nas outras. Então Jesus voltou-se para os seus discípulos e os advertiu: “Mais do que qualquer outra coisa, tomem cuidado com o fermento dos fariseus, isto é, com a hipocrisia.
2Não há nada escondido que não venha a ser descoberto, ou o que está oculto que não venha a ser conhecido.
3Tudo o que foi dito no escuro, será ouvido na claridade, e o que se sussurrou dentro de casa, será anunciado dos telhados, para que todos ouçam!

4“Queridos amigos, não tenham medo dos que podem matar o corpo, mas depois não podem fazer mais.
5Porém eu lhes direi a quem temer: Temam aquele que, depois de matar o corpo, tem poder de lançar a pessoa no inferno. Sim, eu repito, esse vocês devem temer.

6 Não se vendem cinco pardais por dois asses? Entretanto, nenhum deles está em esquecimento diante de Deus.

7 Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais! Bem mais valeis do que muitos pardais.

8 Digo-vos ainda: todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus;

9 mas o que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

10 Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não haverá perdão.

11 Quando vos levarem às sinagogas e perante os governadores e as autoridades, não vos preocupeis quanto ao modo por que respondereis, nem quanto às coisas que tiverdes de falar.

12 Porque o Espírito Santo vos ensinará, naquela mesma hora, as coisas que deveis dizer.

**Jesus reprova a avareza**

13 Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança.

6 — Não se vendem cinco pardais por duas moedinhas? Entretanto, Deus não se esquece de nenhum deles.

7 Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Não temam! Vocês valem bem mais do que muitos pardais.

**Confessar e negar Cristo**
Mt 10.32-33; 10.19-20

8 — Digo mais a vocês: todo aquele que me confessar diante dos outros, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus;

9 mas o que me negar diante das pessoas será negado diante dos anjos de Deus.

10 Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, para o que blasfemar contra o Espírito Santo, não haverá perdão.

11 — Quando levarem vocês às sinagogas ou à presença de governadores e autoridades, não se preocupem quanto à maneira como irão responder, nem quanto às coisas que tiverem de falar.

12 Porque o Espírito Santo lhes ensinará, naquela mesma hora, as coisas que vocês devem dizer.

**A parábola do rico tolo**

13 Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão disse a Jesus: — Mestre, diga a meu irmão que reparta comigo a herança.

6 Não se vendem cinco pardais por dois asses e nenhum deles fica esquecido diante de Deus?

7 Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, porque valeis mais do que muitos pardais.

8 Eu também vos digo: Todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus;

9 mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que falar uma palavra contra o Filho do homem, lhe será perdoada, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será perdoado.

11 E, quando eles vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e poderosos, não cuideis de como ou o que respondereis, ou o que direis;

12 porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer.

13 E disse-lhe um da multidão: Mestre, fala ao meu irmão que ele divida comigo a herança.

6 Não se vendem cinco passarinhos por dois asses? E nenhum deles está esquecido diante de Deus.

7 Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois mais valeis vós do que muitos passarinhos.

8 E digo-vos que todo aquele que me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus;

9 mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus.

10 E a todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado.

11 Quando, pois, vos levarem às sinagogas, aos magistrados e às autoridades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de responder, nem do que haveis de dizer.

12 Porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer.

13 Disse-lhe alguém dentre a multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparte comigo a herança.

6 Qual é o preço de cinco pardais? Não são duas moedinhas? Mesmo assim, Deus não esquece nem um só deles.

7 Ele sabe até o número dos cabelos da cabeça de vocês! Nunca tenham medo, pois vocês valem muito mais para ele do que muitos pardais.

8 "Eu lhes garanto: Quem me confessar diante das pessoas, também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus.

9 Porém aqueles que me negarem aqui diante das pessoas, serão negados diante dos anjos de Deus.

10 Aqueles que falam contra mim podem ser perdoados, mas os que falam contra o Espírito Santo não serão perdoados.

11 "E, quando vocês forem levados à presença destes governantes judaicos e das autoridades das sinagogas, não se preocupem com o que dizer em sua defesa.

12 Porquanto o Espírito Santo lhes dará as palavras certas no momento oportuno".

13 Então alguém gritou no meio da multidão: "Mestre, por favor, diga ao meu irmão que divida comigo a herança do meu pai".

14 Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós?

15 Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.

16 E lhes proferiu ainda uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produziu com abundância.

17 E arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei, pois não tenho onde recolher os meus frutos?

18 E disse: Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens.

19 Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te.

20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

21 Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus.

**A ansiosa solicitude pela vida**

Mateus 6.25-34

22 A seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso, eu vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem

14 Mas Jesus lhe respondeu: — Homem, quem me nomeou juiz ou repartidor entre vocês?

15 Então lhes recomendou: — Tenham cuidado e não se deixem dominar por qualquer tipo de avareza, porque a vida de uma pessoa não consiste na abundância dos bens que ela tem.

16 E Jesus lhes contou ainda uma parábola, dizendo: — O campo de um homem rico produziu com abundância.

17 Então ele começou a pensar: "Que farei, pois não tenho onde armazenar a minha colheita?"

18 Até que disse: "Já sei! Destruirei os meus celeiros, construirei outros maiores e aí armazenarei todo o meu produto e todos os meus bens.

19 Então direi à minha alma: 'Você tem em depósito muitos bens para muitos anos; descanse, coma, beba e aproveite a vida.'"

20 Mas Deus lhe disse: "Louco! Esta noite lhe pedirão a sua alma; e o que você tem preparado, para quem será?"

21 — Assim é o que ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico para com Deus.

**As preocupações**

Mt 6.25-34

22 A seguir, Jesus se dirigiu aos seus discípulos, dizendo: — Por isso, digo a vocês: não se preocupem com a sua vida, quanto ao que irão comer, nem com o corpo, quanto ao que irão vestir.

14 E ele lhe disse: Homem, quem me fez por juiz ou um divisor entre vós?

15 E ele disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da cobiça; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que ele possui.

16 E ele falou-lhes uma parábola, dizendo: A terra de um certo homem rico produziu com abundância;

17 e ele pensava consigo mesmo, dizendo: O que eu farei pois não tenho espaço para guardar os meus frutos?

18 E ele disse: Eu farei isto: derrubarei os meus celeiros, e edificarei maiores, e ali eu colocarei todos os meus frutos e os meus bens.

19 E eu direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens, para muitos anos; descansa, come, bebe e alegra-te.

20 Mas Deus lhe disse: Tolo, esta noite te requisitarão tua alma, e de quem serão estas coisas que tu preparaste?

21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

22 E ele disse aos seus discípulos: Por isso eu vos digo: Não sejais cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir.

14 Mas ele lhe respondeu: Homem, quem me constituiu a mim juiz ou repartidor entre vós?

15 E disse ao povo: Acautelai-vos e guardai-vos de toda espécie de cobiça; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que possui.

16 Propôs-lhes então uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produzira com abundância;

17 e ele arrazoava consigo, dizendo: Que farei? Pois não tenho onde recolher os meus frutos.

18 Disse então: Farei isto: derribarei os meus celeiros e edificarei outros maiores, e ali recolherei todos os meus cereais e os meus bens;

19 e direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe, regala-te.

20 Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

22 E disse aos seus discípulos: Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, nem quanto ao corpo, pelo que haveis de vestir.

14 Mas Jesus respondeu: "Homem, quem me pôs como juiz sobre vocês para decidir coisas assim?

15 Cuidado! Não andem sempre querendo o que vocês não têm. Porque o valor da vida que alguém tem não depende da quantidade de bens que possui".

16 Então contou a seguinte parábola: "Um homem rico tinha uma fazenda que deu boas colheitas.

17 Com isso seus depósitos ficaram cheios, e ele não tinha mais onde colocar a sua colheita. O homem pensou no seu problema. 'Que devo fazer?'

18 "Finalmente exclamou: 'Já sei o que vou fazer. Derrubarei os meus celeiros e construirei outros maiores! Assim terei espaço suficiente para guardar tudo.

19 Depois eu vou descansar e dizer para mim mesmo: Amigo, você guardou o suficiente para os anos futuros. Agora, sim! Descanse, coma, beba e alegre-se'.

20 "Mas Deus lhe disse: 'Louco! Você morrerá esta noite. E então, quem ficará com tudo que você preparou?'

21 "Sim, assim acontece com todo aquele que junta riquezas para si mesmo, mas não é rico para com Deus".

22 Então, voltando-se para os seus discípulos, disse: "É por isso que eu digo a vocês: Não se preocupem com a vida quanto ao que comer ou com o corpo quanto às roupas para vestir.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. | | | | |
| 23 Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes. | 23Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as roupas. | 23 A vida é mais do que a comida, e o corpo é mais do que o vestuário. | 23 Pois a vida é mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário. | 23Porque a vida é muito mais importante do que a comida, e o corpo, mais importante do que as roupas. |
| 24 Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não têm despensa nem celeiros; todavia, Deus os sustenta. Quanto mais valeis do que as aves! | 24Observem os corvos, que não semeiam, não colhem, não têm despensa nem celeiros; contudo, Deus os sustenta. Vocês valem muito mais do que as aves! | 24 Considerai os corvos, que não semeiam, nem colhem, nem têm despensa, nem celeiro, e Deus os alimenta; quanto mais sois vós mais valiosos do que as aves? | 24 Considerai os corvos, que não semeiam nem ceifam; não têm despensa nem celeiro; contudo, Deus os alimenta. Quanto mais não valeis vós do que as aves! | 24Olhem para os corvos; eles não plantam, não colhem, nem têm depósitos para guardar seu alimento, e mesmo assim passam bem; pois Deus cuida deles. E vocês valem muito mais para Deus do que as aves! |
| 25 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? | 25Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? | 25 E qual de vós poderá, com os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? | 25 Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura? | 25Além disso, qual é a vantagem de preocupar-se? Que bem faz? Quem de vocês por mais que se preocupe pode acrescentar um dia sequer à vida de vocês? |
| 26 Se, portanto, nada podeis fazer quanto às coisas mínimas, por que andais ansiosos pelas outras? | 26Portanto, se não podem fazer nada quanto às coisas mínimas, por que se preocupam com as outras? | 26 Então se não sois capazes de fazer as coisas mínimas, por que andais cuidadosos com o restante? | 26 Porquanto, se não podeis fazer nem as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras? | 26E se a preocupação não pode nem mesmo fazer coisas tão pequenas, qual é a vantagem de preocupar-se com coisas maiores? |
| 27 Observai os lírios; eles não fiam, nem tecem. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. | 27Observem como crescem os lírios: eles não trabalham, nem fiam. Eu, porém, afirmo a vocês que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. | 27 Considerai os lírios, como eles crescem; eles não trabalham, nem fiam; e eu vos digo que Salomão em toda a sua glória não se vestiu como um deles. | 27 Considerai os lírios, como crescem; não trabalham, nem fiam; contudo vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. | 27“Olhem para os lírios! Eles não trabalham nem tecem, e nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como eles. |
| 28 Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé! | 28Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, muito mais fará por vocês, homens de pequena fé! | 28 Então se Deus assim veste a erva, que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais vestirá a vós, Oh pequena fé? | 28 Se, pois, Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais vós, homens de pouca fé? | 28Se Deus dá esta roupagem para as flores que hoje estão aqui e amanhã desaparecem e são lançadas no fogo, vocês não acham que ele proverá roupa para vocês, homens de pequena fé? |
| 29 Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a inquietações. | 29Portanto, não fiquem perguntando o que irão comer ou beber e não fiquem preocupados com isso. | 29 E não busqueis o que comer, ou o que beber, nem sejais de mente duvidosa. | 29 Não procureis, pois, o que haveis de comer, ou o que haveis de beber, e não andeis preocupados. | 29Não se preocupem com o que comer e o que beber; não se preocupem com nada. |
| 30 Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas. | 30Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas o Pai de vocês sabe que vocês precisam delas. | 30 Porque todas estas coisas as nações do mundo buscam; mas vosso Pai sabe que necessitais destas coisas. | 30 Porque a todas estas coisas os povos do mundo procuram; mas vosso Pai sabe que precisais delas. | 30A humanidade cansa-se em correr atrás da comida de cada dia, mas o Pai celeste conhece as necessidades de todos. |

31 Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.

32 Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino.

33 Vendei os vossos bens e dai esmola; fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus, onde não chega o ladrão, nem a traça consome,

34 porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

**A parábola do servo vigilante**

35 Cingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias.

36 Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das festas de casamento; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram.

37 Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá.

38 Quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar.

39 Sabei, porém, isto: se o pai de família soubesse a que hora havia de vir o ladrão, [vigiaria e] não deixaria arrombar a sua casa.

40 Ficai também vós apercebidos, porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.

31 Busquem, antes de tudo, o seu Reino, e estas coisas lhes serão acrescentadas.

32 — Não tenha medo, ó pequenino rebanho; porque o Pai de vocês se agradou em dar-lhes o seu Reino.

33 Vendam os seus bens e deem esmola; façam para vocês mesmos bolsas que não desgastem, tesouro inesgotável nos céus, onde o ladrão não chega, nem a traça corrói,

34 porque, onde estiver o tesouro de vocês, aí estará também o seu coração.

**A parábola do servo vigilante**

Mt 24.45-51

35 — Estejam preparados, com o corpo cingido e as lamparinas acesas.

36 Façam como os homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das festas de casamento; para que logo abram a porta, quando vier e bater.

37 Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, encontrar vigilantes. Em verdade lhes digo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá.

38 Quer ele venha à meia-noite ou de madrugada, bem-aventurados serão eles, se os encontrar vigilantes.

39 Porém, considerem isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, não deixaria que a sua casa fosse arrombada.

40 Estejam também vocês preparados, porque o Filho do Homem virá à hora em que vocês menos esperam.

31 Mas antes, buscai o reino de Deus, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

32 Não temas, ó pequenino rebanho, porque é aprazível a vosso Pai dar-vos o reino.

33 Vendei o que tendes, e dai esmolas; provei para vós bolsas que não envelheçam, tesouro inesgotável nos céus, aonde não chega ladrão, nem a traça corrói.

34 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos, e as vossas lâmpadas acesas,

36 e sede vós semelhantes aos homens que esperam que o seu senhor retorne das bodas, para que, quando ele vier e bater, eles possam abrir-lhe imediatamente.

37 Abençoados são aqueles servos que, quando vier o senhor, os ache vigiando; em verdade eu vos digo que ele se cingirá, e os fará assentar à mesa, e, chegando-se, os servirá.

38 E, se ele vier na segunda vigília, ou vier na terceira vigília, e assim os encontrar, abençoados são estes servos.

39 Mas sabei isto: que se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, ele teria vigiado, e não teria permitido que arrombasse a sua casa.

40 Por isso, estai vós prontos também; porque o Filho do homem vem em uma hora que não penseis.

31 Buscai antes o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.

32 Não temas, ó pequeno rebanho! porque a vosso Pai agradou dar-vos o reino.

33 Vendei o que possuís, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; tesouro nos céus que jamais acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói.

34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

35 Estejam cingidos os vossos lombos e acesas as vossas candeias;

36 e sede semelhantes a homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe.

37 Bem-aventurados aqueles servos, aos quais o senhor, quando vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará reclinar-se à mesa e, chegando-se, os servirá.

38 Quer venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar.

39 Sabei, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.

40 Estai vós também apercebidos; porque, numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem.

31 Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus, e ele lhes dará todas essas coisas.

32 "Portanto, não tenha medo, pequeno rebanho, porque é uma grande felicidade para o Pai dar o Reino a vocês.

33 Vendam o que têm e deem aos que estão em necessidade. Isto aumentará seus tesouros no céu, onde não há ladrão para roubar, nem traça para destruir.

34 Pois, onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração.

35 "Estejam preparados para servir, e conservem acesas as suas lamparinas,

36 para quando o Senhor voltar da festa de casamento. Assim poderão abrir a porta e deixá-lo entrar no momento em que ele chegar e bater.

37 Felizes os servos que estiverem prontos, esperando a volta dele. Eu lhes afirmo que ele colocará todos à mesa, e se vestirá para servi-los.

38 Ele pode vir às nove horas da noite, ou até à meia-noite. Porém, felizes são os servos que o senhor encontrar prontos!

39 Lembrem-se disto: Se o dono da casa soubesse a que horas o ladrão viria, não o deixaria arrombar a porta.

40 Portanto, estejam sempre preparados; pois o Filho do Homem virá quando menos se esperar".

41 Então, Pedro perguntou: SENHOR, proferes esta parábola para nós ou também para todos?

42 Disse o SENHOR: Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor confiará os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo?

43 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

44 Verdadeiramente, vos digo que lhe confiará todos os seus bens.

45 Mas, se aquele servo disser consigo mesmo: Meu senhor tarda em vir, e passar a espancar os criados e as criadas, a comer, a beber e a embriagar-se,

46 virá o senhor daquele servo, em dia em que não o espera e em hora que não sabe, e castigá-lo-á, lançando-lhe a sorte com os infiéis.

47 Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites.

48 Aquele, porém, que não soube a vontade do seu senhor e fez coisas dignas de reprovação levará poucos açoites. Mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão.

**Jesus traz fogo e dissensão à terra**

41 Então Pedro perguntou: — Senhor, esta parábola é só para nós ou também para todos?

42 O Senhor respondeu: — Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o senhor deixará encarregado dos demais servos da casa, para lhes dar o sustento no devido tempo?

43 Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

44 Em verdade lhes digo que lhe confiará todos os seus bens.

45 Mas o que acontecerá se aquele servo disser consigo mesmo: “Meu senhor demora para vir”, e começar a espancar os empregados e as empregadas, a comer, a beber e a embriagar-se?

46 Virá o senhor daquele servo, em dia em que não o espera e em hora que não sabe, e irá aplicar-lhe um castigo severo, condenando-o com os infiéis.

47 — Aquele servo que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade, será punido com muitos açoites.

48 Aquele, porém, que não soube a vontade do seu senhor e fez coisas dignas de reprovação levará poucos açoites. Mas àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido; e àquele a quem muito se confia, muito mais lhe pedirão.

**Jesus traz fogo e divisão à terra**

Mt 10.34-36

41 Então, Pedro lhe disse: Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, que seu senhor fará governante sobre os servos, para lhes dar uma porção de alimento na estação devida?

43 Abençoado é aquele servo, a quem o senhor, quando vier, achar fazendo assim.

44 Em verdade eu vos digo que ele o fará governante sobre tudo o que ele tem.

45 Mas, e se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor atrasa em sua vinda, e começa a espancar os servos e servas, e a comer e a beber, e a embriagar-se,

46 o senhor daquele servo virá em um dia quando ele não espera, e em uma hora quando ele não estiver ciente, e açoitá-lo-á severamente e irá designar-lhe sua porção com os incrédulos.

47 E o servo que sabia a vontade do seu senhor e não se preparou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.

48 Mas, o que a não sabia e fez coisas dignas de açoites, será castigado com poucos açoites. Porque a quem quer que muito for dado, muito será requerido dele; e para o homem que muito foi confiado, muito mais se exigirá dele.

41 Então Pedro perguntou: Senhor, dizes essa parábola a nós, ou também a todos?

42 Respondeu o Senhor: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, que o Senhor porá sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a ração?

43 Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.

44 Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

45 Mas, se aquele servo disser em teu coração: O meu senhor tarda em vir; e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se,

46 virá o senhor desse servo num dia em que não o espera, e numa hora de que não sabe, e cortá-lo-á pelo meio, e lhe dará a sua parte com os infiéis.

47 O servo que soube a vontade do seu senhor, e não se aprontou, nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites;

48 mas o que não a soube, e fez coisas que mereciam castigo, com poucos açoites será castigado. Daquele a quem muito é dado, muito se lhe requererá; e a quem muito é confiado, mais ainda se lhe pedirá.

41 Pedro perguntou: “O Senhor está contando esta parábola só a nós, ou para todos?”

42 E o Senhor respondeu: “Estou falando a qualquer homem fiel e ajuizado, cujo patrão lhe dá a responsabilidade de alimentar os outros servos.

43 Se o seu patrão voltar e verificar que ele fez um bom trabalho,

44 haverá uma recompensa: seu patrão o encarregará de todos os seus bens.

45 Mas, se o homem começar a pensar: ‘Meu senhor não voltará tão cedo’, e começar a bater nos servos e servas, e a gastar o tempo com festas e bebedeira,

46 o seu senhor voltará sem aviso e o afastará do seu cargo de confiança, e o castigará severamente.

47 “Aquele servo que conhece a vontade do seu patrão e não se prepara e não faz o que ele quer, será castigado com muitos açoites.

48 Mas todo aquele que sabe que a sua conduta é má, será castigado com poucos açoites. A quem muito é dado, muito será exigido; e a quem foi confiado muito, deste muito mais será pedido.

49 Eu vim para lançar fogo sobre a terra e bem quisera que já estivesse a arder.

50 Tenho, porém, um batismo com o qual hei de ser batizado; e quanto me angustio até que o mesmo se realize!

51 Supondes que vim para dar paz à terra? Não, eu vo-lo afirmo; antes, divisão.

52 Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três.

53 Estarão divididos: pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra.

**Os sinais dos tempos**

54 Disse também às multidões: Quando vedes aparecer uma nuvem no poente, logo dizeis que vem chuva, e assim acontece;
55 e, quando vedes soprar o vento sul, dizeis que haverá calor, e assim acontece.
56 Hipócritas, sabeis interpretar o aspecto da terra e do céu e, entretanto, não sabeis discernir esta época?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?
58 Quando fores com o teu adversário ao magistrado, esforça-te para te livrares desse adversário no caminho; para que não suceda que ele te arraste ao juiz, o juiz

49 — Eu vim para lançar fogo sobre a terra, e bem que eu gostaria que já estivesse aceso.
50 Mas existe um batismo pelo qual tenho de passar, e como me angustio até que o mesmo se cumpra!
51 Vocês pensam que vim para dar paz à terra? Eu afirmo a vocês que não; pelo contrário, vim para trazer divisão.
52 Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois e dois contra três.

53 Estarão divididos: pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe; sogra contra nora e nora contra sogra.

**Os sinais dos tempos**
Mt 16.2-3

54 Jesus disse ainda às multidões: — Quando vocês veem uma nuvem subindo no oeste, logo dizem que vai chover, e assim acontece.
55 E, quando notam que sopra o vento sul, dizem que fará calor, e assim acontece.
56 Hipócritas! Vocês sabem interpretar a aparência da terra e do céu, mas não sabem discernir esta época?

**O acordo com o adversário**
Mt 5.25-26

57 — E por que não julgam também por vocês mesmos o que é justo?
58 Quando você for com o seu adversário ao magistrado, faça o possível para chegar a um acordo com ele enquanto vocês estão a caminho, para não acontecer que ele

49 Eu vim para lançar fogo na terra; e o que eu quero, se este já está aceso?

50 Mas eu tenho um batismo para ser batizado; e como estou afligido até que venha a cumprir-se!

51 Suponhas que eu vim dar paz à terra? Eu vos digo: Não; mas antes divisão.

52 Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos em uma casa; três contra dois, e dois contra três.

53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra a sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E ele também dizia à multidão: Quando vedes subir uma nuvem do oeste, imediatamente dizeis: Lá vem chuva; e assim acontece.
55 E quando vedes soprar o vento sul, dizeis: Haverá calor; e assim acontece.
56 Hipócritas, podeis discernir a face da terra e do céu; mas, como não discernis este tempo?

57 Sim, e por que vós mesmos não julgam o que é certo?
58 Porque, quando fores com o teu adversário ao magistrado, esforça-te para pôr em ordem o assunto com ele no caminho, para que ele não te arraste ao

49 Vim lançar fogo à terra; e que mais quero, se já está aceso?

50 Há um batismo em que hei de ser batizado; e como me angustio até que venha a cumprir-se!

51 Cuidais vós que vim trazer paz à terra? Não, eu vos digo, mas antes dissensão:

52 pois daqui em diante estarão cinco pessoas numa casa divididas, três contra duas, e duas contra três;

53 estarão divididos: pai contra filho, e filho contra pai; mãe contra filha, e filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra.

54 Dizia também às multidões: Quando vedes subir uma nuvem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva; e assim sucede;

55 e quando vedes soprar o vento sul dizeis; Haverá calor; e assim sucede.
56 Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis então discernir este tempo?

57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?
58 Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura fazer as pazes com ele no caminho; para que não suceda que ele te arraste ao juiz, e o juiz te entregue

49 "Eu vim lançar fogo à terra, e gostaria que já estivesse aceso.

50 Há um terrível batismo diante de mim, e como eu me sinto aflito até que tudo se realize!
51 Vocês pensam que vim trazer paz à terra? Não! Pelo contrário, vim trazer divisão!
52 De agora em diante famílias inteiras se dividirão: três contra dois e dois contra três.
53 Os pais ficarão contra os filhos, e os filhos, contra os pais. As mães ficarão contra as filhas, e as filhas, contra as mães. As sogras ficarão contra as noras, e as noras, contra as sogras".

54 Então ele voltou-se para a multidão e disse: "Quando vocês veem as nuvens começando a formar-se no ocidente, logo dizem: 'Vai chover'. E têm razão.
55 Quando sopra o vento sul, vocês dizem: 'Hoje vai fazer calor'. E assim ocorre.
56 Hipócritas! Vocês interpretam o céu tão bem, mas não sabem interpretar o tempo presente.

57 "Por que se recusam a ver por si mesmos o que é correto?
58 Se você encontrar com o seu acusador no caminho para o tribunal, procure resolver a questão antes que cheguem ao juiz, para que este não o entregue ao

te entregue ao meirinho e o meirinho te recolha à prisão.

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

## Lucas 13

### A morte dos galileus e a queda da torre de Siloé

1 Naquela mesma ocasião, chegando alguns, falavam a Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios que os mesmos realizavam.

2 Ele, porém, lhes disse: Pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?
3 Não eram, eu vo-lo afirmo; se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.

4 Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e os matou eram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém?

5 Não eram, eu vo-lo afirmo; mas, se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis.

### A parábola da figueira estéril

6 Então, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou.

7 Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não

arraste você ao juiz, o juiz entregue você ao oficial de justiça e o oficial de justiça ponha você na prisão.

59Digo-lhe que você não sairá dali enquanto não pagar o último centavo.

## Lucas 13

### Arrepender-se ou perecer

1Naquela mesma ocasião, estavam ali algumas pessoas que falaram para Jesus a respeito dos galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com os sacrifícios que os mesmos realizavam.
2Então Jesus lhes disse: — Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem padecido estas coisas?
3Digo a vocês que não eram; se, porém, não se arrependerem, todos vocês também perecerão.
4E, quanto àqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e os matou, vocês pensam que eles eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém?
5Digo a vocês que não eram; mas, se não se arrependerem, todos vocês também perecerão.

### A parábola da figueira estéril

6E Jesus contou a seguinte parábola: — Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou.

7Então disse ao homem que cuidava da vinha: "Já faz três anos que venho

juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e o oficial te lance na prisão.

59 Eu te digo que não sairás de lá enquanto não pagares o último ceitil.

## Lucas 13

1 Naquele mesmo tempo estavam presentes alguns que lhe falavam dos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

2 E, Jesus respondendo, disse-lhes: Pensais que esses galileus, porque padeceram tais coisas, eram mais pecadores que os demais galileus?
3 Eu vos digo: Não; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

4 Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, pensais que foram maiores pecadores do que todos os homens que habitavam em Jerusalém?

5 Eu vos digo: Não; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

6 Ele também falava esta parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha; ele foi buscar fruto nela, e não o achou.

7 Então, ele disse ao vinhateiro: Eis que há três anos eu venho buscar fruto nesta

ao meirinho, e o meirinho te lance na prisão

59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro lepto.

## Lucas 13

1 Ora, naquele mesmo tempo estavam presentes alguns que lhe falavam dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os sacrifícios deles.

2 Respondeu-lhes Jesus: Pensais vós que esses foram maiores pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais coisas?
3 Não, eu vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

4 Ou pensais que aqueles dezoito, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, foram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém?

5 Não, eu vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.

6 E passou a narrar esta parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha; e indo procurar fruto nela, e não o achou.

7 Disse então ao viticultor: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira,

oficial de justiça, e o oficial de justiça não o jogue na prisão.

59Porque se isso acontecer, você não ficará livre outra vez enquanto o último centavo não for totalmente pago".

## Lucas 13

1Por esta época informaram a Jesus que Pilatos havia matado alguns judeus da Galileia quando eles estavam oferecendo sacrifícios no templo de Jerusalém.

2"Vocês pensam que eles eram pecadores piores do que os outros homens da Galileia?", perguntou ele. "Foi por isso que eles sofreram?
3Eu lhes digo que não! Vocês também perecerão se não deixarem seus maus caminhos e se voltarem para Deus.

4E que acham dos *18* homens que morreram quando a Torre de Siloé caiu em cima deles? Eram eles os piores pecadores de Jerusalém?

5Não, não eram! Mas vocês também morrerão, se não se arrependerem".

6Então ele contou esta parábola: "Um homem plantou uma figueira em sua vinha, e veio muitas vezes ver se podia achar algum fruto nela, porém nunca achava nada.
7Finalmente ele disse ao que cuidava da vinha: 'Já faz três anos que venho procurar

acho; podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra?

8 Ele, porém, respondeu: SENHOR, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume.

9 Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la.

**A cura de uma enferma**

10 Ora, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.

11 E veio ali uma mulher possessa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.

12 Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13 e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

14 O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.

15 Disse-lhe, porém, o SENHOR: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?

procurar fruto nesta figueira e não encontro nada. Portanto, corte-a! Por que ela ainda está ocupando inutilmente a terra?"

8 Mas o homem que cuidava da vinha respondeu: "Senhor, deixe-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e ponha estrume.

9 Se vier a dar fruto, muito bem. Se não der fruto, o senhor poderá cortá-la."

**A cura de uma mulher enferma num sábado**

10 Num sábado, Jesus estava ensinando numa das sinagogas.

11 E chegou ali uma mulher possuída de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; ela andava encurvada, sem poder se endireitar de modo nenhum.

12 Ao vê-la, Jesus a chamou e lhe disse: — Mulher, você está livre da sua enfermidade.

13 E, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

14 O chefe da sinagoga, indignado por ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: — Há seis dias em que se deve trabalhar. Venham nesses dias para serem curados, mas não no sábado.

15 Porém o Senhor lhe respondeu: — Hipócritas! Cada um de vocês não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?

figueira e não o acho; corta-a. Por que ela ocupa inutilmente a terra?

8 E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a também este ano, até que eu cave em seu redor e a esterque;

9 e, se der fruto, bem; se não, então depois tu a cortarás.

10 E ele ensinava em uma das sinagogas no shabat.

11 E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade fazia dezoito anos; e estava curvada, e não podia de modo algum endireitar-se.

12 E, vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, tu estás liberta da tua enfermidade.

13 E ele impôs suas mãos sobre ela; e imediatamente ela se endireitou, e glorificava a Deus.

14 E o governante da sinagoga respondeu com indignação, porque Jesus havia curado no dia do shabat, e disse à multidão: Seis dias há em que o homem deve trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados, e não no dia do shabat.

15 O Senhor respondeu-lhe, e disse: Hipócritas! No shabat não solta da manjedoura cada um de vós o seu boi ou jumento, e não o leva para beber água?

e não o acho; corta-a; para que ocupa ela ainda a terra inutilmente?

8 Respondeu-lhe ele: Senhor, deixa-a este ano ainda, até que eu cave em derredor, e lhe deite estrume;

9 e se no futuro der fruto, bem; mas, se não, cortá-la-ás.

10 Jesus estava ensinando numa das sinagogas no sábado.

11 E estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos; e andava encurvada, e não podia de modo algum endireitar-se.

12 Vendo-a Jesus, chamou-a, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13 e impôs-lhe as mãos e imediatamente ela se endireitou, e glorificava a Deus.

14 Então o chefe da sinagoga, indignado porque Jesus curara no sábado, tomando a palavra disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, neles para serdes curados, e não no dia de sábado.

15 Respondeu-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, para o levar a beber?

fruto nesta figueira e não acho! Por que me incomodar mais com ela? Corte-a, pois está ocupando lugar que podemos usar para outra coisa'.

8 "O homem respondeu: 'Dê a ela mais uma oportunidade, e eu lhe darei atenção especial, cavando ao redor dela e colocando bastante adubo.

9 Se conseguirmos figos no próximo ano, muito bem; se não, eu a cortarei' ".

10 Certo sábado, quando Jesus estava ensinando numa sinagoga,

11 viu uma mulher que andava encurvada havia *18* anos. Ela tinha um espírito que a mantinha doente e era incapaz de endireitar-se.

12 Chamando-a para perto, Jesus disse: "Mulher, você está curada da sua doença!"

13 Ele impôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela pôde endireitar-se, e começou a louvar a Deus!

14 Porém, o dirigente da sinagoga ficou muito indignado com aquilo, pois Jesus a havia curado no dia de sábado. "Há seis dias na semana para trabalhar", disse para a multidão. "Esses são os dias para vir em busca de cura, e não no sábado!"

15 Mas o Senhor respondeu: "Hipócritas! Vocês também trabalham no sábado! Vocês não desamarram no sábado o seu boi ou o jumento no estábulo para dar-lhes água?

16 Por que motivo não se devia livrar deste cativeiro, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?
17 Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.

**A parábola do grão de mostarda**

Mateus 13.31-32; Marcos 4.30-32

18 E dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem plantou na sua horta; e cresceu e fez-se árvore; e as aves do céu aninharam-se nos seus ramos.

**A parábola do fermento**

Mateus 13.33

20 Disse mais: A que compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

**A porta estreita**

22 Passava Jesus por cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém.

23 E alguém lhe perguntou: SENHOR, são poucos os que são salvos?

16Por que motivo não se devia livrar deste cativeiro, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?
17Tendo Jesus dito estas palavras, todos os seus adversários ficaram envergonhados. Entretanto, o povo se alegrava por todos os feitos gloriosos que Jesus realizava.

**A parábola do grão de mostarda**

Mt 13.31-32; Mc 4.30-32

18Jesus disse: — A que é semelhante o Reino de Deus, e a que o compararei?

19É semelhante a um grão de mostarda, que um homem plantou na sua horta; e cresceu e fez-se árvore; e as aves do céu se aninharam nos seus ramos.

**A parábola do fermento**

Mt 13.33

20Disse mais: — A que compararei o Reino de Deus?

21É semelhante ao fermento que uma mulher pegou e misturou em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado.

**A porta estreita**

Mt 7.13-14,21-23

22Jesus passava por cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém.

23E alguém lhe perguntou: — Senhor, são poucos os que são salvos?

16 E não devia esta mulher, sendo filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás havia prendido, ser solta desta prisão no dia do shabat?
17 E, dizendo ele estas coisas, todos os seus adversários ficaram envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele.

18 Então ele disse: A que é semelhante o reino de Deus, e a que eu devo comparar?

19 É semelhante a um grão de semente de mostarda que um homem, tomando-o, lançou na sua horta; e cresceu e fez-se grande árvore; e as aves do céu se aninharam em seus ramos.

20 E ele disse outra vez: A que eu compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas da refeição, até ficar tudo fermentado.

22 E ele percorria as cidades e as aldeias, ensinando e viajando em direção a Jerusalém.

23 Então, disse-lhe um: Senhor, são poucos os que são salvos? E ele lhe disse:

16 E não devia ser solta desta prisão, no dia de sábado, esta que é filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?
17 E dizendo ele essas coisas, todos os seus adversário ficavam envergonhados; e todo o povo se alegrava por todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele.

18 Ele, pois, dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e lançou na sua horta; cresceu, e fez-se árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu.

20 E disse outra vez: A que compararei o reino de Deus?
21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar toda ela levedada.

22 Assim percorria Jesus as cidades e as aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém.

23 E alguém lhe perguntou: Senhor, são poucos os que se salvam? Ao que ele lhes respondeu:

16E está errado que eu liberte esta mulher judia de *18* anos que ficou presa por Satanás, só porque hoje é sábado?”

17Isto envergonhou os seus inimigos. E todo o povo se alegrava com as coisas maravilhosas que Jesus fazia.

18Então Jesus começou novamente a ensinar-lhes a respeito do Reino de Deus: “Com que se parece o Reino?”, perguntou: “Com que o posso comparar?

19Ele é como uma pequena semente de mostarda plantada numa horta; logo se transforma numa árvore em que as aves fazem seus ninhos em seus ramos”.

20Mais uma vez Jesus perguntou: “Com que posso comparar o Reino de Deus?
21É como o fermento que uma mulher mistura com três medidas de farinha até que o fermento se espalhe por toda a massa”.

22Jesus andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, ensinando enquanto caminhava, sempre avançando em direção a Jerusalém.

23Alguém lhe perguntou: “Senhor, só poucos serão salvos?” E ele respondeu:

24 Respondeu-lhes: Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.

25 Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo: SENHOR, abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei donde sois.

26 Então, direis: Comíamos e bebíamos na tua presença, e ensinavas em nossas ruas.

27 Mas ele vos dirá: Não sei donde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais iniqüidades.

28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora.

29 Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e tomarão lugares à mesa no reino de Deus.

30 Contudo, há últimos que virão a ser primeiros, e primeiros que serão últimos.

**A mensagem de Jesus a Herodes. O lamento sobre Jerusalém**

Mateus 23.37-39

31 Naquela mesma hora, alguns fariseus vieram para dizer-lhe: Retira-te e vai-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

32 Ele, porém, lhes respondeu: Ide dizer a essa raposa que, hoje e amanhã, expulso

24 Jesus respondeu: — Esforcem-se por entrar pela porta estreita! Pois eu afirmo a vocês que muitos procurarão entrar, mas não conseguirão.

25 Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta, e vocês, do lado de fora, começarem a bater, dizendo: "Senhor, abra a porta para nós", ele responderá: "Não sei de onde vocês são."

26 Então vocês dirão: "Comíamos e bebíamos com o senhor. Além disso, o senhor ensinava em nossas ruas."

27 Mas ele dirá a vocês: "Não sei de onde vocês são; afastem-se de mim, vocês todos que praticam o mal."

28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês lançados fora.

29 Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus.

30 Porém, de fato, há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos.

**O lamento sobre Jerusalém**

Mt 23.37-39

31 Naquela mesma hora, alguns fariseus vieram para dizer a Jesus: — Vá embora daqui, porque Herodes quer matá-lo.

32 Ele, porém, lhes respondeu: — Vão e digam a essa raposa que hoje e amanhã

24 Esforçai-vos para entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não serão capazes.

25 E uma vez que o dono da casa tiver levantado e fechado a porta, e vós começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; ele respondendo, vos dirá: Eu não sei de onde vós sois;

26 então, começareis a dizer: Nós comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste nas nossas ruas.

27 Mas ele vos responderá: Digo-vos que eu não sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, todos vós trabalhadores da iniquidade.

28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora.

29 E eles virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul e assentar-se-ão no reino de Deus.

30 E eis que, há últimos que serão primeiros; e primeiros que serão últimos.

31 No mesmo dia vieram alguns fariseus e lhe disseram: Sai e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

32 E ele lhes disse: Ide e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e

24 Porfiai por entrar pela porta estreita; porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 Quando o dono da casa se tiver levantado e cerrado a porta, e vós começardes, de fora, a bater à porta, dizendo: Senhor, abre-nos; e ele vos responder: Não sei donde vós sois;

26 então começareis a dizer: Comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste nas nossas ruas;

27 e ele vos responderá: Não sei donde sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniqüidade.

28 Ali haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus, e vós lançados fora.

29 Muitos virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e reclinar-se-ão à mesa no reino de Deus.

30 Pois há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos.

31 Naquela mesma hora chegaram alguns fariseus que lhe disseram: Sai, e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te.

32 Respondeu-lhes Jesus: Ide e dizei a essa raposa: Eis que vou expulsando demônios

24 "A porta para o céu é estreita. Façam força para entrar, porque a verdade é que muitos tentarão entrar,

25 mas quando o dono da casa se levantar e trancar a porta, será tarde demais. Então, se vocês ficarem do lado de fora batendo e pedindo: 'Senhor, abra-nos a porta', ele responderá: 'Eu não conheço vocês. Não sei de onde vocês são!'

26 "'Mas nós comemos com o Senhor. O Senhor ensinou em nossas ruas', dirão vocês.

27 "Mas ele responderá: 'Eu digo que não conheço vocês. Nem sei de onde vocês são. Afastem-se de mim, porque praticam o mal!'

28 "E haverá choro e ranger de dentes quando vocês estiverem do lado de fora e puderem ver Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus.

29 Pois virá gente do oriente e do ocidente, do norte e do sul, tomar seus lugares à mesa no Reino de Deus.

30 E vejam isto: os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".

31 Poucos minutos depois alguns fariseus disseram: "Vá embora daqui se quer continuar vivo, porque o rei Herodes quer matá-lo!"

32 Jesus respondeu: "Vão dizer àquela raposa: Continuarei expulsando demônios

demônios e curo enfermos e, no terceiro dia, terminarei.

33 Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã e depois, porque não se espera que um profeta morra fora de Jerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir teus filhos como a galinha ajunta os do seu próprio ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes!

35 Eis que a vossa casa vos ficará deserta. E em verdade vos digo que não mais me vereis até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do SENHOR!

## Lucas 14

### A cura de um hidrópico

1 Aconteceu que, ao entrar ele num sábado na casa de um dos principais fariseus para comer pão, eis que o estavam observando.

2 Ora, diante dele se achava um homem hidrópico.

3 Então, Jesus, dirigindo-se aos intérpretes da Lei e aos fariseus, perguntou-lhes: É ou não é lícito curar no sábado?

4 Eles, porém, nada disseram. E, tomando-o, o curou e o despediu.

5 A seguir, lhes perguntou: Qual de vós, se o filho ou o boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

expulso demônios e curo doentes, e no terceiro dia terminarei.

33Porém, preciso caminhar hoje, amanhã e depois, porque não se espera que um profeta morra fora de Jerusalém.

34 — Jerusalém, Jerusalém! Você mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir os seus filhos, como a galinha ajunta os do seu próprio ninho debaixo das asas, mas vocês não quiseram!

35Eis que a casa de vocês ficará deserta. E eu afirmo a vocês que não me verão mais, até que venham a dizer: “Bendito o que vem em nome do Senhor!”

## Lucas 14

### A cura de um hidrópico

1Num sábado, ao entrar Jesus na casa de um dos principais fariseus para tomar uma refeição, eles o estavam observando.

2E eis que diante dele se achava um homem hidrópico.

3Então Jesus, dirigindo-se aos intérpretes da Lei e aos fariseus, perguntou: — É ou não é lícito curar no sábado?

4Eles, porém, não disseram nada. Então Jesus pegou na mão daquele homem, curou-o e o mandou embora.

5A seguir, Jesus lhes perguntou: — Quem de vocês, se o filho ou o boi cair num poço, não irá tirá-lo imediatamente, mesmo em dia de sábado?

realizo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia serei aperfeiçoado.

33 Todavia, eu devo caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte; porque não pode um profeta perecer fora de Jerusalém.

34 Ó Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que a ti são enviados; quantas vezes eu quis ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta a sua ninhada debaixo das asas, e vós não quisestes!

35 Eis que a vossa casa vos é deixada desolada; e em verdade eu vos digo: Não me vereis até que venha o tempo em que direis: Bendito é o que vem em nome do Senhor!

## Lucas 14

1 E aconteceu que, entrando ele na casa de um dos principais fariseus para comer pão no dia do shabat, eles o estavam observando.

2 E eis que estava ali diante dele um certo homem hidrópico.

3 E Jesus, respondendo, falou aos doutores da lei e aos fariseus, dizendo: É lícito curar no dia do shabat?

4 E eles calaram-se. E tomando-o, ele o curou e o deixou ir;

5 e perguntou-lhes, dizendo: Qual será de vós que, tendo um jumento ou boi que caindo em um poço, não o retira imediatamente no dia do shabat?

e fazendo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia serei consumado.

33 Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã, e no dia seguinte; porque não convém que morra um profeta fora de Jerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que a ti são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta a sua ninhada debaixo das asas, e não quiseste!

35 Eis aí, abandonada vos é a vossa casa. E eu vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor.

## Lucas 14

1 Tendo Jesus entrado, num sábado, em casa de um dos chefes dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando.

2 Achava-se ali diante dele certo homem hidrópico.

3 E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da lei e aos fariseus, e perguntou: É lícito curar no sábado, ou não?

4 Eles, porém, ficaram calados. E Jesus, pegando no homem, o curou, e o despediu.

5 Então lhes perguntou: Qual de vós, se lhe cair num poço um filho, ou um boi, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

e curarei o povo, hoje e amanhã, e no terceiro dia cumprirei meu trabalho.

33Mas preciso prosseguir meu caminho hoje, amanhã e depois de amanhã, pois é certo que nenhum profeta deve ser morto fora de Jerusalém!

34“Ó Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas e que apedreja aqueles que são enviados para socorrê-la. Quantas vezes eu quis ajuntar os seus filhos como uma galinha protege a sua ninhada debaixo das asas, mas vocês não quiseram.

35E agora a sua casa ficará deserta. E vocês nunca mais me verão até que digam: ‘Bendito aquele que vem em nome do Senhor’ ”.

## Lucas 14

1Num sábado, quando Jesus se achava na casa de um líder fariseu para uma refeição, as pessoas que estavam ali observavam Jesus atentamente.

2Diante deles estava um homem doente que estava com o corpo inchado.

3Jesus disse aos fariseus e especialistas da Lei que se achavam em volta dele: “Será que a Lei autoriza curar um homem no dia de sábado ou não?”

4E quando eles se recusaram a responder, Jesus tomou o doente pela mão, curou-o e o mandou embora.

5Depois voltou-se para eles e perguntou: “Qual de vocês não trabalha no sábado se um filho ou um boi de algum de vocês cair

6 A isto nada puderam responder.

**Os primeiros lugares**

7 Reparando como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes uma parábola:

8 Quando por alguém fores convidado para um casamento, não procures o primeiro lugar; para não suceder que, havendo um convidado mais digno do que tu,

9 vindo aquele que te convidou e também a ele, te diga: Dá o lugar a este. Então, irás, envergonhado, ocupar o último lugar.

10 Pelo contrário, quando fores convidado, vai tomar o último lugar; para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Ser-te-á isto uma honra diante de todos os mais convivas.

11 Pois todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha será exaltado.

12 Disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem vizinhos ricos; para não suceder que eles, por sua vez, te convidem e sejas recompensado.

6A isto nada puderam responder.

**Os primeiros lugares**

7Reparando como os convidados escolhiam os primeiros lugares, Jesus contou-lhes uma parábola:

8 — Quando alguém convidá-lo para um casamento, não sente no lugar de honra, pois pode haver um convidado mais importante do que você.

9Então aquele que convidou os dois dirá a você: “Dê o lugar a este aqui.” Então você irá, envergonhado, ocupar o último lugar.

10Pelo contrário, quando alguém convidá-lo, vá sentar no último lugar, para que, quando vier aquele que o convidou, diga a você: “Amigo, venha sentar num lugar melhor.” Isso será uma honra para você diante de todos os demais convidados.

11Porque todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha será exaltado.

12Depois Jesus disse ao que o havia convidado: — Quando você der um jantar ou uma ceia, não convide os seus amigos, nem os seus irmãos, nem os seus parentes, nem os vizinhos ricos; para não acontecer que eles retribuam o convite e você seja recompensado.

6 E, novamente, eles não puderam lhe responder acerca dessas coisas.

7 E ele propôs aos convidados uma parábola, reparando como eles escolhiam os principais lugares, dizendo-lhes:

8 Quando tu fores convidado por algum homem para as bodas, não te assentes no primeiro lugar, para que não aconteça que esteja convidado um homem mais honrado do que tu,

9 e, vindo o que convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este homem; e então com vergonha, tenhas de tomar um lugar inferior.

10 Mas, quando fores convidado, vai e assenta-te no lugar inferior, para que, quando vier o que te convidou, ele possa te dizer: Amigo, sobe para cá. Então, terás honra diante dos que estiverem assentados contigo na mesa.

11 Porque, qualquer que se exaltar a si mesmo, será humilhado, e aquele que se humilhar a si mesmo, será exaltado.

12 E ele disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem os teus vizinhos ricos, para que não aconteça que eles também te tornem a convidar, e te seja recompensado.

6 A isto nada puderam responder.

7 Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes esta parábola:

8 Quando por alguém fores convidado às bodas, não te reclines no primeiro lugar; não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu;

9 e vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o último lugar.

10 Mas, quando fores convidado, vai e reclina-te no último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para cima. Então terás honra diante de todos os que estiverem contigo à mesa.

11 Porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.

12 Disse também ao que o havia convidado: Quando deres um jantar, ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem os vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso retribuído.

num poço no dia de sábado. Vocês não iriam tirá-lo imediatamente?”

6Novamente eles não puderam responder.

7Quando ele viu que todos os convidados para o jantar estavam escolhendo os melhores lugares da mesa, contou-lhes esta parábola:

8“Se você for convidado para uma festa de casamento, não procure o melhor lugar, pois se aparecer alguém mais importante do que você,

9o dono da casa poderá dizer a você: ‘Deixe este homem ficar aqui em seu lugar’, e você, envergonhado, terá de ocupar um lugar menos importante!

10Em vez disso, faça assim: Quando for convidado, fique em um lugar menos importante, e quando o seu hospedeiro o vir, vai dizer: ‘Amigo, temos um lugar melhor do que este!’ Assim você será honrado diante de todos os outros convidados!

11Porque todo aquele que procura ser importante, será humilhado; e aquele que se humilha, será exaltado”.

12Então Jesus voltou-se para o que o tinha convidado e disse: “Quando você oferecer um banquete ou jantar, não convide os amigos, os irmãos, os parentes e os vizinhos ricos, que poderão convidar você depois, e assim você será recompensado.

13 Antes, ao dares um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos;

14 e serás bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensar-te; a tua recompensa, porém, tu a receberás na ressurreição dos justos.

**A parábola da grande ceia**

15 Ora, ouvindo tais palavras, um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus.

16 Ele, porém, respondeu: Certo homem deu uma grande ceia e convidou muitos.

17 À hora da ceia, enviou o seu servo para avisar aos convidados: Vinde, porque tudo já está preparado.

18 Não obstante, todos, à uma, começaram a escusar-se. Disse o primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por escusado.

19 Outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; rogo-te que me tenhas por escusado.

20 E outro disse: Casei-me e, por isso, não posso ir.

21 Voltando o servo, tudo contou ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

13 Pelo contrário, ao dar um banquete, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos,

14 e você será bem-aventurado, pelo fato de não terem eles com que recompensá-lo. A sua recompensa você receberá na ressurreição dos justos.

**A parábola da grande ceia**

Mt 22.1-10

15 Ao ouvir tais palavras, um dos que estavam à mesa com Jesus lhe disse: — Bem-aventurado aquele que participar do banquete no Reino de Deus.

16 Jesus, porém, respondeu: — Certo homem deu uma grande ceia e convidou muitos.

17 À hora da ceia, enviou o seu servo para avisar aos convidados: "Venham, porque tudo já está preparado."

18 Mas todos eles, um por um, começaram a apresentar desculpas. O primeiro disse: "Comprei um campo e preciso ir vê-lo; peço que me desculpe."

19 Outro disse: "Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; peço que me desculpe."

20 E outro disse: "Casei-me e, por isso, não posso ir."

21 — O servo voltou e contou tudo ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa disse ao seu servo: "Saia depressa para as ruas e becos da cidade e traga para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos."

13 Mas, quando tu deres um banquete, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos;

14 e tu serás abençoado; porque eles não podem te recompensar; pois tu serás recompensado na ressurreição dos justos.

15 E, ao ouvir estas coisas, um dos que estavam assentados com ele à mesa, disse-lhe: Abençoado é o que comer pão no reino de Deus.

16 Então, ele lhe disse: Certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos;

17 e enviou seu servo, na hora da ceia, para dizer aos convidados: Vinde, pois todas as coisas estão preparadas.

18 E todos em consenso começaram a dar desculpas. O primeiro disse-lhe: Eu comprei um pedaço de terra, e preciso ir vê-lo; peço-te que me desculpes.

19 E outro disse: Eu comprei cinco juntas de bois, e vou examiná-las; peço-te que me desculpe.

20 E outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir.

21 E, vindo aquele servo, anunciou essas coisas ao seu senhor. Então, o dono da casa, irritado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os coxos, e os cegos.

13 Mas quando deres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos;

14 e serás bem-aventurado; porque eles não têm com que te retribuir; pois retribuído te será na ressurreição dos justos.

15 Ao ouvir isso um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus.

16 Jesus, porém, lhe disse: Certo homem dava uma grande ceia, e convidou a muitos.

17 E à hora da ceia mandou o seu servo dizer aos convidados: vinde, porque tudo já está preparado.

18 Mas todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; rogo-te que me dês por escusado.

19 Outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; rogo-te que me dês por escusado.

20 Ainda outro disse: Casei-me e portanto não posso ir.

21 Voltou o servo e contou tudo isto a seu senhor: Então o dono da casa, indignado, disse a seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

13 Em vez disso, quando oferecer um banquete, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos.

14 Feliz será você, porque estes não têm como lhe retribuir. Então na ressurreição dos justos você receberá a sua recompensa".

15 Ouvindo isso, um homem que estava à mesa com Jesus exclamou: "Que privilégio será comer no banquete do Reino de Deus!"

16 Jesus respondeu: "Certo homem preparou um grande banquete e convidou muitas pessoas.

17 Quando tudo estava pronto, seu servo foi avisar os convidados: 'Venham, está na hora da festa. Tudo está pronto'.

18 "Mas todos eles começaram a dar desculpas, um por um. O primeiro disse: 'Acabei de comprar um campo, e preciso ir vê-lo. Peço que me desculpe'.

19 "Outro disse: 'Acabei de comprar cinco juntas de bois e quero experimentá-las. Peço que me desculpe'.

20 "Outro disse: 'Acabo de casar-me e por este motivo não posso ir'.

21 "O servo voltou e informou ao seu senhor o que eles haviam dito. Então o dono da casa irou-se e deu a seguinte ordem ao seu servo: 'Vá depressa pelas ruas e becos da cidade e convide os pobres, os aleijados, os cegos e coxos.

22 Depois, lhe disse o servo: SENHOR, feito está como mandaste, e ainda há lugar.

23 Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa.

24 Porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

**O serviço de Cristo exige abnegação**

25 Grandes multidões o acompanhavam, e ele, voltando-se, lhes disse:

26 Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27 E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo.
28 Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?

29 Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele,

30 dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá

22Mais tarde, o servo lhe disse: "Patrão, já fiz o que o senhor mandou, e ainda há lugar."

23Então o senhor disse ao servo: "Saia pelos caminhos e atalhos e obrigue todos a entrar, para que a minha casa fique cheia.

24Porque digo a vocês que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia."

**As condições para ser seguidor de Jesus**

Mt 10.37-38

25Grandes multidões acompanhavam Jesus, e ele, voltando-se, lhes disse:

26 — Se alguém vem a mim e não me ama mais do que ama o seu pai, a sua mãe, a sua mulher, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs e até a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27E quem não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo.
28Pois qual de vocês, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?
29Para não acontecer que, tendo lançado os alicerces e não podendo terminar a construção, todos os que a virem zombem dele,

30dizendo: "Este homem começou a construir e não pôde acabar."

31Ou qual é o rei que, indo para combater outro rei, não se assenta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá

22 E disse o servo: Senhor, está feito como tu ordenaste, e ainda há lugar.

23 E disse o senhor ao servo: Sai pelas estradas e sendas, e obriga-os a entrar, para que a minha casa possa estar cheia.

24 Porque eu vos digo: Que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 E iam com ele grandes multidões; e, voltando-se, disse-lhes:

26 Se algum homem vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e esposa, e filhos, e irmãos, e irmãs, sim, e também a sua própria vida, ele não pode ser meu discípulo.

27 E quem não carregar a sua cruz, e não vir após mim, não pode ser meu discípulo.
28 Porque qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro para calcular o seu custo, para ver se tem o suficiente para acabá-la?
29 Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não sendo capaz de acabá-la, todos os que a virem comecem a escarnecer dele,

30 dizendo: Este homem começou a edificar e não foi capaz de acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo guerrear contra outro rei, não se assenta primeiro a se aconselhar se com dez mil é capaz de

22 Depois disse o servo: Senhor, feito está como o ordenaste, e ainda há lugar.

23 Respondeu o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e obriga-os a entrar, para que a minha casa se encha.

24 Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia.

25 Ora, iam com ele grandes multidões; e, voltando-se, disse-lhes:

26 Se alguém vier a mim, e não aborrecer a pai e mãe, a mulher e filhos, a irmãos e irmãs, e ainda também à própria vida, não pode ser meu discípulo.

27 Quem não leva a sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.
28 Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar?
29 Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele,

30 dizendo: Este homem começou a edificar e não pode acabar.

31 Ou qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro a consultar se com dez mil pode

22"E o servo disse: 'O que o senhor ordenou foi feito, mas mesmo assim, ainda há lugar!'
23"Então o senhor disse ao servo: 'Está bem, então vá lá fora nas entradas e caminhos, e todos que encontrar, convide e obrigue-os a entrar, para que a casa fique cheia'.
24Pois eu afirmo a vocês: Nenhum daqueles que foram convidados primeiro provará do meu banquete".

25Grandes multidões estavam seguindo Jesus. Então ele voltou-se para elas e disse:
26"Todo aquele que quer ser meu seguidor e amar o seu pai, sua mãe, sua esposa, seus filhos, seus irmãos e irmãs, sim, mesmo a própria vida, mais do que a mim, não pode ser meu discípulo.
27E ninguém pode ser meu discípulo se não carregar sua própria cruz e seguir-me.
28"Pois quem começaria a construção de uma torre sem primeiro fazer os cálculos e depois verificar se tem dinheiro suficiente para completá-la?
29De outra forma só poderia completar os alicerces e não completaria a obra, e todos os que vissem o que aconteceu iriam rir dele e dizer:
30'Estão vendo aquele sujeito ali? Começou aquela construção e ficou sem dinheiro para terminá-la!'
31"E qual é o rei que algum dia pensou em ir à guerra sem primeiro sentar-se com os seus conselheiros e discutir se seu exército

enfrentar o que vem contra ele com vinte mil?

32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma embaixada, pedindo condições de paz.

33 Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo.

**Os discípulos, sal da terra**

Mateus 5.13; Marcos 9.50

34 O sal é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe o sabor?

35 Nem presta para a terra, nem mesmo para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

## Lucas 15

**Jesus recebe pecadores**

1 Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

2 E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles.

**A parábola da ovelha perdida**

Mateus 18.10-14

3 Então, lhes propôs Jesus esta parábola:

4 Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la?

enfrentar o que vem contra ele com vinte mil?

32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, envia-lhe uma embaixada, pedindo condições de paz.

33 Assim, pois, qualquer um de vocês que não renuncia a tudo o que tem não pode ser meu discípulo.

**Sal insípido**

Mt 5.13; Mc 9.50

34 — O sal é certamente bom; mas, se o sal se tornar insípido, como lhe restaurar o sabor?

35 Não presta mais nem para a terra nem para o monte de estrume; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

## Lucas 15

**A parábola da ovelha perdida**

Mt 18.12-14

1 Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

2 Os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: — Este recebe pecadores e come com eles.

3 Então Jesus lhes contou esta parábola:

4 — Qual de vocês é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la?

sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

32 Do contrário, estando o outro ainda longe, ele envia embaixadores e pede condições de paz.

33 Assim, pois, qualquer de vós que não renunciar a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo.

34 Sal é bom; mas, se ele perder o sabor, com que se há de temperar?

35 Nem servirá para a terra, nem para adubo; mas homens lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.

## Lucas 15

1 Então, aproximaram-se dele todos os publicanos e pecadores para ouvi-lo.

2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este homem recebe pecadores, e come com eles.

3 E ele lhes falou esta parábola, dizendo:

4 Qual de vós é o homem que, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai atrás da perdida até encontrá-la?

sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?

32 No caso contrário, enquanto o outro ainda está longe, manda embaixadores, e pede condições de paz.

33 Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo.

34 Bom é o sal; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor?

35 Não presta nem para terra, nem para adubo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

## Lucas 15

1 Ora, chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

3 Então ele lhes propôs esta parábola:

4 Qual de vós é o homem que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto, e não vai após a perdida até que a encontre?

de *10.000* homens é capaz de derrotar os *20.000* homens que vêm marchando contra ele?

32 Se acharem que não, enquanto as tropas inimigas ainda estão longe, enviará uma comissão para combinar as condições de paz.

33 Assim ninguém pode ser meu discípulo se não renunciar a tudo que possui.

34 "O sal é bom; mas para que servirá se perder o seu sabor?

35 Sal sem sabor não presta para nada, nem para adubo. É jogado fora. "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

## Lucas 15

1 Todos os cobradores de impostos e outras pessoas de má fama estavam reunidos para ouvir Jesus.

2 Mas os fariseus e os mestres da lei começaram a se queixar: Este homem está fazendo amizade com aquelas pessoas de má fama e até está comendo com elas!

3 Então Jesus contou esta parábola:

4 "Se você tivesse *100* ovelhas e uma delas se perdesse, não deixaria as outras *99* para ir à procura da perdida até conseguir encontrá-la?

5 Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo.
6 E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.

7 Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

**A parábola da dracma perdida**

8 Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la?

9 E, tendo-a achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido.
10 Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

**A parábola do filho pródigo**

11 Continuou: Certo homem tinha dois filhos;

12 o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres.

13 Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá

5E, quando a encontra, põe-na sobre os ombros, cheio de alegria.
6E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: "Alegrem-se comigo, porque já achei a minha ovelha perdida."
7Digo a vocês que, assim, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

**A parábola da dracma perdida**

8 — Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma delas, não acende a lamparina, varre a casa e a procura com muito empenho até encontrá-la?

9E, quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: "Alegrem-se comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido."
10Eu afirmo a vocês que a mesma alegria existe diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

**A parábola do filho perdido**

11Jesus continuou: — Certo homem tinha dois filhos.

12O mais moço deles disse ao pai: "Pai, quero que o senhor me dê a parte dos bens que me cabe." E o pai repartiu os bens entre eles.

13 — Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá

5 E, tendo-a encontrado, regozijando-se, a põe sobre seus ombros.
6 E ele chegando em casa, chama os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque eu encontrei a minha ovelha que estava perdida.
7 Eu vos digo, que assim haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove pessoas justas que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual mulher que, tendo dez peças de prata, e perdendo uma peça, não acende a candeia, e varre a casa, buscando com diligência até encontrá-la?

9 E, tendo-a encontrado, ela chama as amigas e as vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque encontrei a peça que eu havia perdido.
10 Assim eu vos digo que há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende.

11 E ele disse: Certo homem tinha dois filhos;

12 e o mais jovem deles disse ao seu pai: Pai, dá-me a parte dos bens a que tenho direito. E ele dividiu-lhes os seus haveres.

13 E poucos dias depois, o filho mais jovem, ajuntando tudo, partiu para uma terra distante, e ali desperdiçou os seus bens com uma vida desordeira.

5 E achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo;
6 e chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos e lhes diz: Alegrai-vos comigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido.

7 Digo-vos que assim haverá maior alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

8 Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma dracma, não acende a candeia, e não varre a casa, buscando com diligência até encontrá-la?

9 E achando-a, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu havia perdido.

10 Assim, digo-vos, há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende.

11 Disse-lhe mais: Certo homem tinha dois filhos.

12 O mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me toca. Repartiu-lhes, pois, os seus haveres.

13 Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntando tudo, partiu para um país distante, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente.

5E quando a encontrasse você a carregaria nos ombros, todo alegre
6e viria para casa. Quando chegasse, reuniria os seus amigos e vizinhos e diria: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei a minha ovelha perdida'.

7Ora, da mesma forma há muito mais alegria no céu por causa de um pecador que volta para Deus do que por *99* justos que não precisam se arrepender".

8Jesus continuou: "Se uma mulher tem *10* valiosas moedas de prata e perde uma delas, ela não vai acender uma lamparina e olhar em cada canto da casa para achá-la?
9E depois de encontrá-la, não vai convidar suas amigas e vizinhas e dizer: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei minha moeda perdida'?
10Eu afirmo a vocês que da mesma forma há alegria entre os anjos de Deus quando um pecador se arrepende".

11Para explicar ainda melhor esse assunto, contou-lhes a seguinte parábola: "Um homem tinha dois filhos.
12Quando o mais jovem disse ao pai: 'Pai, eu quero agora a minha parte da herança', o pai concordou em dividir a fortuna entre os filhos.
13"Poucos dias depois este filho mais jovem juntou toda a parte dele, viajou para uma terra distante, e ali gastou todo o dinheiro de maneira irresponsável.

dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.

14 Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

15 Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos.

16 Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.

17 Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!

18 Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;
19 já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.

20 E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.
22 O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

desperdiçou todos os seus bens, vivendo de forma desenfreada.

14 — Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.
15 Então foi pedir trabalho a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a fim de cuidar dos porcos.

16 Ali, ele desejava alimentar-se das alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

17 Então, caindo em si, disse: "Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui estou morrendo de fome!

18 Vou me arrumar, voltar para o meu pai e lhe dizer: 'Pai, pequei contra Deus e diante do senhor;
19 já não sou digno de ser chamado de seu filho; trate-me como um dos seus trabalhadores.'"

20 E, arrumando-se, foi para o seu pai. — Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou e beijou.

21 E o filho lhe disse: "Pai, pequei contra Deus e diante do senhor; já não sou digno de ser chamado de seu filho."
22 O pai, porém, disse aos servos: "Tragam depressa a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel no dedo dele e sandálias nos pés.

14 E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

15 E ele foi e juntou-se a um dos cidadãos daquela terra, e ele o enviou aos seus campos para alimentar os porcos.

16 E ele desejava encher o seu estômago com as cascas que os porcos comiam; e nenhum homem lhe dava nada.

17 E ele caindo em si, disse: Quantos servidores de meu pai têm pão suficiente e de sobra, e eu aqui pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, e irei para o meu pai, e lhe direi: Pai, eu pequei contra o céu e perante ti;
19 e não sou mais digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus servidores.
20 E ele, levantando-se, foi para seu pai. Mas, ele estando ainda longe do caminho, seu pai o viu, e teve compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou.
21 E o filho lhe disse: Pai, eu pequei contra o céu e à tua vista, e não sou mais digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei a melhor veste, e vesti-o, e ponde-lhe um anel em sua mão, e calçados em seus pés;

14 E, havendo ele dissipado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a passar necessidades.

15 Então foi encontrar-se a um dos cidadãos daquele país, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos.

16 E desejava encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam; e ninguém lhe dava nada.

17 Caindo, porém, em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!

18 Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;
19 já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.

20 Levantou-se, pois, e foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai o viu, encheu-se de compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

21 Disse-lhe o filho: Pai, pequei conta o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.
22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e alparcas nos pés;

14 Quando o dinheiro dele acabou, uma grande fome espalhou-se sobre a terra, e ele começou a passar necessidade.

15 Foi então a um fazendeiro local pedir para trabalhar na fazenda; este o mandou para o seu campo para cuidar dos porcos.

16 O jovem andava com tanta fome que desejava encher seu estômago com as vagens que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.
17 "Quando ele finalmente voltou ao seu juízo, disse consigo mesmo: 'Lá em casa até os empregados do meu pai têm comida de sobra, e aqui estou eu, morrendo de fome!
18 Eu vou para casa, junto do meu pai, e lhe direi: "Pai, eu pequei contra o céu e contra o senhor.
19 E já não mereço ser chamado seu filho. Por favor, trate-me como um dos seus empregados"'.
20 Então ele levantou-se e voltou para casa, para junto de seu pai. "E quando ainda estava longe, seu pai o viu, e seu coração se encheu de compaixão, e ele correu em direção ao seu filho, o abraçou e beijou.
21 "E o filho disse: 'Pai, eu pequei contra o céu e contra o senhor, e não mereço ser chamado seu filho'.
22 "Mas o pai disse aos seus servos: 'Depressa! Tragam a melhor roupa da casa para vestir nele. Coloquem um anel em seu dedo e sandálias em seus pés!

23 trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos,
24 porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.
25 Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.
26 Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo.
27 E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde.
28 Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo.
29 Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos;
30 vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado.
31 Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu.
32 Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos,

23 Tragam e matem o bezerro gordo. Vamos comer e festejar,
24 porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado." E começaram a festejar.
25 — Ora, o filho mais velho estava no campo. Quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.
26 Chamou um dos empregados e perguntou o que era aquilo.
27 E ele informou: "O seu irmão voltou e, por tê-lo recuperado com saúde, o seu pai mandou matar o bezerro gordo."
28 — O filho mais velho se indignou e não queria entrar. Saindo, porém, o pai, procurava convencê-lo a entrar.
29 Mas ele respondeu ao seu pai: "Faz tantos anos que sirvo o senhor e nunca transgredi um mandamento seu. Mas o senhor nunca me deu um cabrito sequer para fazer uma festa com os meus amigos.
30 Mas, quando veio esse seu filho, que sumiu com os bens do senhor, gastando tudo com prostitutas, o senhor mandou matar o bezerro gordo para ele!"
31 — Então o pai respondeu: "Meu filho, você está sempre comigo; tudo o que eu tenho é seu.
32 Mas era preciso festejar e alegrar-se, porque este seu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado."

23 e trazei aqui um novilho cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos;
24 porque este meu filho estava morto, e vive novamente; tinha-se perdido, e foi achado. E eles começaram a alegrar-se.
25 Ora, o seu filho mais velho estava no campo; e vindo, ao aproximar-se da casa, ele ouviu a música e as danças.
26 E ele chamou um dos servos, e perguntou o que significavam aquelas coisas.
27 E ele lhe disse: O teu irmão chegou; e teu pai matou o novilho cevado, porque ele o recebeu são e salvo.
28 E ele se irritou e não queria entrar; portanto, saindo o pai, lhe rogava.
29 E, ele respondendo, disse ao seu pai: Eis que eu te sirvo há tantos anos, e em nenhum momento eu transgredi um mandamento teu; contudo, tu nunca me deste um cabrito, para que eu pudesse me alegrar com os meus amigos;
30 mas, vindo este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as prostitutas, mataste-lhe o novilho cevado.
31 E, ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que eu tenho é teu.
32 Mas era necessário fazer festa e regozijarmo-nos; porque este teu irmão

23 trazei também o bezerro, cevado e matai-o; comamos, e regozijemo-nos,
24 porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a regozijar-se.
25 Ora, o seu filho mais velho estava no campo; e quando voltava, ao aproximar-se de casa, ouviu a música e as danças;
26 e chegando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.
27 Respondeu-lhe este: Chegou teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.
28 Mas ele se indignou e não queria entrar. Saiu então o pai e instava com ele.
29 Ele, porém, respondeu ao pai: Eis que há tantos anos te sirvo, e nunca transgredi um mandamento teu; contudo nunca me deste um cabrito para eu me regozijar com meus amigos;
30 vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.
31 Replicou-lhe o pai: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu;
32 era justo, porém, regozijarmo-nos e alegramo-nos, porque este teu irmão

23 Matem o novilho gordo. Precisamos fazer uma festa e alegrar-nos.
24 Porque este meu filho estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado'. E começaram a festa.
25 "Mas o filho mais velho estava nos campos trabalhando; quando ele voltava para casa, ouviu a música das danças
26 e perguntou a um dos servos o que estava acontecendo.
27 'Seu irmão voltou', contou ele, 'e o seu pai matou o novilho gordo e preparou uma grande festa para comemorar a volta dele ao lar, vivo e com saúde'.
28 "O filho mais velho ficou muito irado e não queria entrar. O pai saiu e insistiu com ele.
29 Porém ele respondeu ao pai: 'Estes anos todos eu tenho trabalhado como um escravo para o senhor, e nunca me recusei a obedecer às suas ordens; e durante todo este tempo o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito para festejar com os meus amigos.
30 Mas quando volta esse seu filho, depois de gastar o dinheiro do senhor com prostitutas, o senhor comemora matando o novilho gordo!'
31 " 'Olhe, meu filho', disse-lhe o pai, 'você está sempre comigo e tudo o que tenho é seu.
32 Porém é justo comemorarmos, pois ele é o seu irmão; estava morto e voltou a viver, estava perdido e foi achado!' "

porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.

## Lucas 16

### A parábola do administrador infiel

1 Disse Jesus também aos discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este lhe foi denunciado como quem estava a defraudar os seus bens.

2 Então, mandando-o chamar, lhe disse: Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, porque já não podes mais continuar nela.

3 Disse o administrador consigo mesmo: Que farei, pois o meu senhor me tira a administração? Trabalhar na terra não posso; também de mendigar tenho vergonha.

4 Eu sei o que farei, para que, quando for demitido da administração, me recebam em suas casas.

5 Tendo chamado cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu patrão?

6 Respondeu ele: Cem cados de azeite. Então, disse: Toma a tua conta, assenta-te depressa e escreve cinqüenta.

7 Depois, perguntou a outro: Tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.

## Lucas 16

### A parábola do administrador infiel

1 Jesus disse também aos seus discípulos: — Certo homem rico tinha um administrador. Um dia, ele recebeu uma denúncia de que esse administrador estava desperdiçando os bens dele.

2 Então, chamando-o, lhe disse: "Que é isto que ouço a seu respeito? Preste contas da sua administração, porque você não pode mais ser o meu administrador."

3 — O administrador, então, se pôs a pensar: "Que farei, agora que estou sendo demitido pelo meu patrão? Trabalhar na terra, não posso. De mendigar, tenho vergonha.

4 Já sei o que vou fazer, para que, quando for demitido, as pessoas me recebam em suas casas."

5 — Tendo chamado cada um dos devedores do seu patrão, perguntou ao primeiro: "Quanto você deve ao meu patrão?"

6 Ele respondeu: "Cem barris de azeite." Então o administrador disse: "Pegue a sua conta, sente-se depressa e escreva cinquenta."

7 Depois, perguntou a outro: "E você, quanto deve?" Ele respondeu: "Cem sacos de trigo." O administrador lhe disse: "Pegue a sua conta e escreva oitenta."

estava morto, e vive novamente; tinha-se perdido, e foi achado.

## Lucas 16

1 E ele dizia também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de estar desperdiçando os seus bens.

2 E ele, chamando-o, disse-lhe: O que é isso que eu ouço de ti? Entrega a conta da tua mordomia, porque já não podes mais ser meu mordomo.

3 Então, o mordomo disse consigo: O que eu farei? Pois o meu senhor me tira a mordomia. Cavar eu não posso, de mendigar tenho vergonha.

4 Eu resolvi o que fazer, quando me tirarem a mordomia, eles possam me receber em suas casas.

5 Assim, ele chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto tu deves ao meu senhor?

6 E ele disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua conta e assenta-te rapidamente, e escreve cinquenta.

7 Então, ele disse a outro: E tu, quanto deves? E ele disse: Cem medidas de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.

estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado.

## Lucas 16

1 Dizia Jesus também aos seus discípulos: Havia certo homem rico, que tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de estar dissipando os seus bens.

2 Chamou-o, então, e lhe disse: Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua mordomia; porque já não podes mais ser meu mordomo.

3 Disse, pois, o mordomo consigo: Que hei de fazer, já que o meu senhor me tira a mordomia? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha.

4 Agora sei o que vou fazer, para que, quando for desapossado da mordomia, me recebam em suas casas.

5 E chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, perguntou ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor?

6 Respondeu ele: Cem cados de azeite. Disse-lhe então: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve cinqüenta.

7 Perguntou depois a outro: E tu, quanto deves? Respondeu ele: Cem coros de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.

## Lucas 16

1 Depois Jesus disse aos seus discípulos: "Um homem rico contratou um administrador para administrar seus negócios, mas logo correram boatos de que o administrador estava desperdiçando os seus bens.

2 Então o patrão o chamou e disse: 'Que história é essa que eu estou ouvindo, que você está me roubando? Ponha suas contas em ordem, porque você vai ser despedido'.

3 "O administrador pensou consigo mesmo: 'E agora? Meu patrão está me despedindo. Que farei? Não tenho força para a lavoura, e sou orgulhoso demais para pedir esmolas.

4 Já sei o que vou fazer! Desta forma eu terei uma porção de amigos para cuidarem de mim quando eu for embora!'

5 "Então ele convidou todos que deviam dinheiro ao patrão dele para virem acertar a sua situação. Perguntou ao primeiro deles: 'Quanto você deve ao patrão?'

6 "Minha dívida é de cem potes de azeite', respondeu o homem. " 'Bem, aqui está o contrato que você assinou', disse-lhe o administrador. 'Rasgue-o e escreva cinquenta!'

7 "A seguir ele perguntou ao segundo: 'E você, quanto deve a ele?' 'Cem tonéis de trigo', foi a resposta. "O administrador disse: 'Tome a sua nota e escreva oitenta tonéis!'

8 E elogiou o senhor o administrador infiel porque se houvera atiladamente, porque os filhos do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os filhos da luz.

9 E eu vos recomendo: das riquezas de origem iníqua fazei amigos; para que, quando aquelas vos faltarem, esses amigos vos recebam nos tabernáculos eternos.

10 Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.

11 Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza?

12 Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?

13 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

**Jesus reprova os fariseus**

14 Os fariseus, que eram avarentos, ouviam tudo isto e o ridicularizavam.

15 Mas Jesus lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus.

8 E o patrão elogiou o administrador infiel por sua esperteza. Porque os filhos do mundo são mais espertos na sua própria geração do que os filhos da luz.

9 — E eu recomendo a vocês: usem a riqueza injusta para fazer amigos, para que, quando a riqueza faltar, vocês sejam recebidos nos tabernáculos eternos.

10 — Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.

11 Portanto, se vocês não forem fiéis na aplicação da riqueza injusta, quem lhes confiará a verdadeira riqueza?

12 Se vocês não são fiéis na aplicação do que é dos outros, quem lhes dará o que é de vocês?

13 Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque irá odiar um e amar o outro ou irá se dedicar a um e desprezar o outro. Vocês não podem servir a Deus e à riqueza.

**A Lei e o Reino de Deus**

Mt 11.12-13

14 Os fariseus, que eram avarentos, ouviam tudo isto e zombavam de Jesus.

15 Mas Jesus lhes disse: — Vocês são os que se justificam diante dos homens, mas Deus conhece o coração de vocês; pois aquilo que é elevado entre homens é abominação diante de Deus.

8 E o senhor elogiou o mordomo injusto, porque ele agiu com sabedoria. Porque os filhos deste mundo são mais sábios na sua geração do que os filhos da luz.

9 E eu vos digo: Fazei para si amigos com as riquezas da injustiça, para que, quando estas vos faltarem, eles vos recebam nas habitações eternas.

10 Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco, também é injusto no muito.

11 Pois, se não tiverdes sido fiéis com as riquezas injustas, quem vos confiará as verdadeiras riquezas?

12 E se não fostes fiéis naquilo que é de outro homem, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

14 E também os fariseus, que eram ambiciosos, ouviam todas essas coisas; e zombavam dele.

15 E ele disse-lhes: Vós sois os que justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece o vosso coração; porque o que entre os homens é elevado perante Deus é abominação.

8 E louvou aquele senhor ao injusto mordomo por haver procedido com sagacidade; porque os filhos deste mundo são mais sagazes para com a sua geração do que os filhos da luz.

9 Eu vos digo ainda: Granjeai amigos por meio das riquezas da injustiça; para que, quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.

10 Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; quem é injusto no pouco, também é injusto no muito.

11 Se, pois, nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras?

12 E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?

13 Nenhum servo pode servir dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar ao outro, o há de odiar a um e amar ao outro, o há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

14 Os fariseus, que eram gananciosos, ouviam todas essas coisas e zombavam dele.

15 E ele lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações; porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação.

8 "O homem rico elogiou o administrador desonesto por ser tão prudente. É verdade que as pessoas deste mundo são mais prudentes no trato entre si do que aqueles que amam a Deus.

9 Eu, porém, lhes digo: usem as riquezas deste mundo para conseguir amigos a fim de que, quando as riquezas faltarem, eles os recebam nas moradas eternas.

10 "Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito.

11 E se vocês não são dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo, quem confiará os verdadeiros tesouros a vocês?

12 E se vocês não forem dignos de confiança com o dinheiro dos outros, como poderão assumir a responsabilidade pelo seu próprio dinheiro?

13 "Nenhum servo pode servir a dois patrões. Vocês odiarão a um e mostrarão lealdade ao outro, ou gostarão de um e desprezarão o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro".

14 Os fariseus que amavam profundamente o seu dinheiro ouviam isso e zombavam de Jesus.

15 Então Jesus disse: "Vocês são os que se justificam a si mesmos aos olhos dos homens, mas Deus conhece o coração de vocês. Pois aquilo que as pessoas acham

16 A Lei e os Profetas vigoraram até João; desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele.

17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei.

**Acerca do divórcio**

Mateus 19.9; Marcos 10.10-12

18 Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério; e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério.

**O rico e o mendigo**

19 Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente.
20 Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele;

21 e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lamber-lhe as úlceras.

22 Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado.

16 — A Lei e os Profetas duraram até João; desde esse tempo o evangelho do Reino de Deus vem sendo anunciado, e todos se esforçam para entrar nele.

17E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til sequer da Lei.

**A respeito do divórcio**

Mt 5.31-32; 19.9; Mc 10.10-12

18 — Quem repudiar a sua mulher e casar com outra comete adultério; e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério.

**O rico e o mendigo**

19 — Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que se alegrava todos os dias com grande ostentação.
20Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de feridas, que ficava deitado à porta da casa do rico.

21Ele desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico, e até os cães vinham lamber-lhe as feridas.

22E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.

16 A lei e os profetas duraram até João; desde este tempo o reino de Deus é pregado, e todo homem esforça para entrar nele.

17 E é mais fácil passar o céu e a terra, do que faltar um traço da lei.

18 Todo aquele que repudia sua mulher, e casa com outra comete adultério; e quem casar com a repudiada por seu marido comete adultério.

19 Havia um certo homem rico, que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, alegrando-se diariamente no seu luxo;

20 e havia um certo mendigo, chamado Lázaro, que foi colocado em seu portão, cheio de feridas,

21 e desejava ser alimentado com as migalhas que caíam da mesa do rico; além disso cães vinham lamber-lhe as feridas.

22 E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e o homem rico também morreu e foi sepultado.

16 A lei e os profetas vigoraram até João; desde então é anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem forceja por entrar nele.

17 É, porém, mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei.

18 Todo aquele que repudia sua mulher e casa com outra, comete adultério; e quem casa com a que foi repudiada pelo marido, também comete adultério.

19 Ora, havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se regalava esplendidamente.

20 Ao seu portão fora deitado um mendigo, chamado Lázaro, todo coberto de úlceras;
21 o qual desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as úlceras.

22 Veio a morrer o mendigo, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado.

que vale muito é detestável aos olhos de Deus.
16“Até quando João Batista começou a pregar, a Lei e os Profetas eram a orientação que vocês tinham. Mas João trouxe a boa-nova do Reino de Deus, e agora as multidões ansiosas estão forçando a entrada nele.
17É mais fácil o céu e a terra desaparecerem do que cair um simples traço da Lei.

18“Portanto, quem se divorciar de sua esposa e se casar com outra mulher, pratica adultério; e quem se casar com a mulher divorciada, também pratica adultério”.

19“Era uma vez um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e vivia em prazer e luxo todos os dias.

20Lázaro, um mendigo coberto de feridas, que costumavam deixar perto da porta do rico, ficava sempre ali.

21E desejava comer o que caía da mesa do homem rico, e os cachorros vinham lamber as suas feridas.

22“Finalmente o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para a presença de Abraão. O rico também morreu e foi sepultado.

23 No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio.

24 Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos.

26 E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós.

27 Então, replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna,

28 porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de não virem também para este lugar de tormento.

29 Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos.

30 Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepender-se-ão.

31 Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

23 — No inferno, estando em tormentos, o rico levantou os olhos e viu ao longe Abraão, e Lázaro junto dele.

24 Então, gritando, disse: "Pai Abraão, tenha misericórdia de mim! E mande que Lázaro molhe a ponta do dedo em água e me refresque a língua, porque estou atormentado neste fogo."

25 Mas Abraão disse: "Filho, lembre-se de que você recebeu os seus bens durante a sua vida, enquanto Lázaro só teve males. Agora, porém, ele está consolado aqui, enquanto você está em tormentos.

26 E, além de tudo, há um grande abismo entre nós e vocês, de modo que os que querem passar daqui até vocês não podem, nem os de lá passar para cá."

27 Então o rico disse: "Pai, eu peço que mande Lázaro à minha casa paterna,

28 porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento."

29 Abraão respondeu: "Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos."

30 Mas ele insistiu: "Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for até lá, eles irão se arrepender."

31 Abraão, porém, lhe respondeu: "Se não ouvem Moisés e os Profetas, também não se deixarão convencer, mesmo que ressuscite alguém dentre os mortos."

23 E, no inferno, ele ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro no seu seio.

24 E, ele gritando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia a Lázaro para que ele possa molhar a ponta de seu dedo na água e refrescar a minha língua, porque eu estou atormentado nesta chama.

25 Mas Abraão disse: Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste os teus bens, e Lázaro de igual modo as coisas ruins, mas agora ele é confortado e tu atormentado.

26 E, além destas coisas, está posto um grande abismo entre nós e vós; de modo que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá.

27 Então, ele disse: Eu suplico, pois, ó pai, que tu o envies à casa de meu pai;

28 porque eu tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, para que eles não venham também para este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os profetas, que os ouçam.

30 E ele disse: Não, pai Abraão; mas, se algum dos mortos fosse até eles, eles se arrependeriam.

31 E ele disse-lhe: Se eles não ouvem a Moisés e aos profetas, também não serão convencidos, mesmo se alguém ressuscitar dos mortos.

23 No inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão, e a Lázaro no seu seio.

24 E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que em tua vida recebeste os teus bens, e Lázaro de igual modo os males; agora, porém, ele aqui é consolado, e tu atormentado.

26 E além disso, entre nós e vós está posto um grande abismo, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os de lá passar para nós.

27 Disse ele então: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,

28 porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham eles também para este lugar de tormento.

29 Disse-lhe Abraão: Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30 Respondeu ele: Não! pai Abraão; mas, se alguém dentre os mortos for ter com eles, hão de se arrepender.

31 Abraão, porém, lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

23 No inferno, sofrendo, ele podia ver Lázaro de longe com Abraão ao seu lado.

24 Então clamou: 'Pai Abraão, tenha compaixão de mim e mande Lázaro ao menos molhar a ponta do dedo e refrescar a minha língua, pois eu estou sofrendo nestas chamas'.

25 "Mas Abraão lhe disse: 'Filho, lembre-se de que durante a sua vida você teve tudo quanto queria, e Lázaro não teve nada. Agora, porém, ele está aqui sendo consolado e você sofrendo tormentos.

26 Além disso, há um grande abismo separando-nos, de modo que quem quiser ir daqui para lá, é impedido, e ninguém pode chegar do seu lado para o nosso'.

27 "Então o rico disse: 'Ó Pai Abraão, então por favor mande Lázaro à casa do meu pai,

28 pois tenho cinco irmãos, para avisar todos a respeito deste lugar de sofrimento, a fim de que eles não venham parar aqui quando morrerem'.

29 "Mas Abraão respondeu: 'Os seus irmãos têm Moisés e os profetas; que eles os ouçam'.

30 "O rico respondeu: 'Não, pai Abraão, eles não se darão ao trabalho de ler. Mas se alguém for mandado dos mortos a eles, então abandonarão os seus pecados'.

31 "Porém Abraão disse: 'Se eles não prestam atenção em Moisés e nos profetas, também não ouvirão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos' ".

## Lucas 17

**Os tropeços**

Mateus 18.6-7; Marcos 9.42

1 Disse Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm!

2 Melhor fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e fosse atirado no mar, do que fazer tropeçar a um destes pequeninos.

**Quantas vezes se deve perdoar a um irmão**

Mateus 18.21-22

3 Acautelai-vos. Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe.

5 Então, disseram os apóstolos ao SENHOR: Aumenta-nos a fé.

6 Respondeu-lhes o SENHOR: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá.

7 Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: Vem já e põe-te à mesa?

8 E que, antes, não lhe diga: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu

## Lucas 17

**Os tropeços**

Mt 18.6-7; Mc 9.42-50

1 Jesus disse aos seus discípulos: — É inevitável que existam pedras de tropeço, mas ai de quem é responsável por elas!

2 Seria melhor para esse que uma pedra de moinho fosse pendurada ao seu pescoço e fosse atirado no mar do que fazer tropeçar um destes pequeninos.

**O perdão e a fé**

Mt 18.21-22

3 — Tenham cuidado. Se o seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe-lhe.

4 Se pecar contra você sete vezes num dia e sete vezes vier para lhe dizer: "Estou arrependido", perdoe-lhe.

5 Então os apóstolos disseram ao Senhor: — Aumente-nos a fé.

6 Ao que o Senhor respondeu: — Se vocês tivessem fé como um grão de mostarda, diriam a esta amoreira: "Arranque-se e transplante-se no mar." E ela obedeceria.

7 — Qual de vocês, tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: "Venha agora mesmo e sente-se à mesa"?

8 Não é verdade que, ao contrário, lhe dirá: "Prepare o meu jantar. Apronte-se e sirva-

## Lucas 17

1 Então ele disse aos discípulos: É impossível, mas as ofensas virão; mas ai daquele por quem elas vierem!

2 Melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que ele fosse lançado ao mar, do que ofender um destes pequeninos.

3 Tomai cuidado de vós mesmos, se teu irmão peca contra ti, repreende-o; e, se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 E, se ele pecar contra ti sete vezes em um dia, e sete vezes em um dia retornar a ti, dizendo: Eu me arrependo, tu lhe perdoarás.

5 E os apóstolos disseram ao Senhor: Aumenta a nossa fé.

6 E disse o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de semente de mostarda, podeis dizer a esta amoreira: Seja arrancada pela raiz e plantada no mar, e ela vos obedecerá.

7 Mas qual de vós, tendo um servo lavrando ou apascentando o gado, lhe dirá, ao voltar ele do campo: Chega-te e assenta-te à mesa?

8 E não lhe dirá antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha

## Lucas 17

1 Disse Jesus a seus discípulos: É impossível que não venham tropeços, mas ai daquele por quem vierem!

2 Melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho e fosse lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequeninos.

3 Tende cuidado de vós mesmos; se teu irmão pecar, repreende-o; e se ele se arrepender, perdoa-lhe.

4 Mesmo se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; tu lhe perdoarás.

5 Disseram então os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

6 Respondeu o Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria.

7 Qual de vós, tendo um servo a lavrar ou a apascentar gado, lhe dirá, ao voltar ele do campo: chega-te já, e reclina-te à mesa?

8 Não lhe dirá antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha

## Lucas 17

1 Jesus disse aos seus discípulos: "Sempre haverá coisas que levem as pessoas a tropeçar, mas ai daquele por meio de quem elas acontecerem.

2 Seria muito melhor para ele que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço do que levar um desses pequeninos a pecar.

3 Eu estou avisando a vocês! "'Chame a atenção de seu irmão se ele pecar, e perdoe-lhe se ele se arrepender.

4 Mesmo que ele pecar sete vezes por dia contra você, se ele voltar e disser: Estou arrependido, todas as sete vezes você deve perdoar-lhe'".

5 Um dia os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumente a nossa fé!"

6 Jesus respondeu: "Se vocês tivessem a fé do tamanho de um grão de mostarda, ela seria suficientemente grande para dizer a esta amoreira: 'Arranque-se e plante-se no mar'; a ordem de vocês seria logo obedecida!

7 "Qual de vocês que tendo um servo que esteja arando no campo ou cuidando das ovelhas, vai dizer a ele quando ele voltar do campo: 'Venha depressa e sente-se para comer'?

8 Na verdade você dirá: 'Prepare primeiro a minha refeição, apronte-se e sirva-me

como e bebo; depois, comerás tu e beberás?

9 Porventura, terá de agradecer ao servo porque este fez o que lhe havia ordenado?

10 Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer.

**A cura de dez leprosos**

11 De caminho para Jerusalém, passava Jesus pelo meio de Samaria e da Galiléia.

12 Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos,

13 que ficaram de longe e lhe gritaram, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós!

14 Ao vê-los, disse-lhes Jesus: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados.

15 Um dos dez, vendo que fora curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz,

16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano.

17 Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?

me enquanto eu como e bebo. Depois, você pode comer e beber"?

9 Será que ele terá de agradecer ao servo por ter feito o que lhe havia ordenado?

10 Assim também vocês, depois de terem feito tudo o que lhes foi ordenado, digam: "Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer."

**A cura de dez leprosos**

11 De caminho para Jerusalém, Jesus passava pelo meio de Samaria e da Galileia.

12 Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos,

13 que ficaram de longe e gritaram: — Jesus, Mestre, tenha compaixão de nós!

14 Ao vê-los, Jesus disse: — Vão e apresentem-se aos sacerdotes. Aconteceu que, indo eles, foram purificados.

15 Um dos dez, vendo que estava curado, voltou dando glória a Deus em alta voz

16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe. E este era samaritano.

17 Então Jesus perguntou: — Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove?

comido e bebido, e depois tu comerás e beberás!

9 Ele agradecerá ao servo, porque este fez as coisas que lhe foi mandado? Creio que não.

10 Assim também vós, quando tiverdes feito as coisas que vos for mandado, dizei: Nós somos servos inúteis, fizemos o que era nosso dever fazer.

11 E aconteceu que, indo ele para Jerusalém, passou pelo meio de Samaria e da Galileia.

12 E, entrando ele em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais ficaram parados de longe;

13 e eles levantaram sua voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!

14 E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, eles foram purificados.

15 E um deles, quando viu que estava curado, retornou, glorificando a Deus em alta voz,

16 e caiu sobre sua face aos seus pés, dando-lhe graças, e ele era um samaritano.

17 E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os purificados? Mas onde estão os nove?

comido e bebido, e depois comerás tu e beberás?

9 Porventura agradecerá ao servo, porque este fez o que lhe foi mandado?

10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer.

11 E aconteceu que, indo ele a Jerusalém, passava pela divisa entre a Samária e a Galiléia.

12 Ao entrar em certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos, os quais pararam de longe,

13 e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!

14 Ele, logo que os viu, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos.

15 Um deles, vendo que fora curado, voltou glorificando a Deus em alta voz;

16 e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, dando-lhe graças; e este era samaritano.

17 Perguntou, pois, Jesus: Não foram limpos os dez? E os nove, onde estão?

enquanto como e bebo; depois você pode comer e beber'.

9 Nem assim ele recebe agradecimentos, porque está apenas fazendo o que deve fazer.

10 Assim, pois, se vocês obedecerem a tudo o que foi mandado, devem dizer: 'Somos servos inúteis, porque apenas cumprimos o nosso dever!' "

11 Continuando eles o caminho para Jerusalém, chegaram à divisa entre a Galileia e Samaria.

12 E quando entraram em uma aldeia dali, dez leprosos dirigiram-se a ele, ficaram a certa distância

13 e gritaram: "Jesus, Mestre, tenha misericórdia de nós!"

14 Ele olhou para eles e disse: "Vão aos sacerdotes e peçam que examinem vocês!" E enquanto eles iam, a lepra desapareceu!

15 Um deles voltou a Jesus, louvando a Deus em alta voz.

16 E lançou-se aos pés de Jesus, com o rosto em terra, agradecendo-lhe pelo que ele havia feito. Este homem era um samaritano.

17 Jesus perguntou: "Não foram dez homens que eu curei? Onde estão os outros nove?

18 Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?
19 E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

**A vinda do reino de Deus**

20 Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência.

21 Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.

22 A seguir, dirigiu-se aos discípulos: Virá o tempo em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem e não o vereis.

23 E vos dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Não vades nem os sigais;

24 porque assim como o relâmpago, fuzilando, brilha de uma à outra extremidade do céu, assim será, no seu dia, o Filho do Homem.

25 Mas importa que primeiro ele padeça muitas coisas e seja rejeitado por esta geração.

26 Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem:

27 comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé

18Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?

19E lhe disse: — Levante-se e vá; a sua fé salvou você.

**A vinda do Reino de Deus**

Mt 24.23-28,37-41

20Indagado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus lhes respondeu: — O Reino de Deus não vem com visível aparência.

21Nem dirão: "Ele está aqui!" Ou: "Lá está ele!" Porque o Reino de Deus está entre vocês.

22A seguir, Jesus disse aos seus discípulos: — Virá o tempo em que vocês desejarão ver um dos dias do Filho do Homem, mas não verão.

23E dirão a vocês: "Ele está aqui!" Ou: "Lá está ele!" Não saiam nem sigam essa gente.

24Porque assim como o relâmpago, que resplandece e brilha de uma extremidade do céu até a outra, assim será, no seu dia, o Filho do Homem.

25Mas é necessário que primeiro ele padeça muitas coisas e seja rejeitado por esta geração.

26Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem:

27comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé

18 Não se achou quem retornasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro.

19 E ele disse-lhe: Levanta-te e vai pelo teu caminho; a tua fé te salvou.

20 E, sendo interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de Deus, ele respondeu-lhes, e disse: O reino de Deus não vem com observação;

21 nem eles dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o reino de Deus está dentro de vós.

22 E ele disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem e não o vereis.

23 E eles vos dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; não vades, nem os sigais,

24 porque, como o relâmpago ilumina desde uma extremidade inferior do céu até a outra extremidade, assim será também o Filho do homem no seu dia.

25 Mas primeiro é necessário que ele sofra muitas coisas, e que seja rejeitado por esta geração.

26 E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.

27 Eles comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que

18 Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

20 Sendo Jesus interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, respondeu-lhes: O reino de Deus não vem com aparência exterior;

21 nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! pois o reino de Deus está dentro de vós.

22 Então disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis.

23 Dir-vos-ão: Ei-lo ali! ou: Ei-lo aqui! não vades, nem os sigais;

24 pois, assim como o relâmpago, fuzilando em uma extremidade do céu, ilumina até a outra extremidade, assim será também o Filho do homem no seu dia.

25 Mas primeiro é necessário que ele padeça muitas coisas, e que seja rejeitado por esta geração.

26 Como aconteceu nos dias de Noé, assim também será nos dias do Filho do homem.

27 Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé

18Só este estrangeiro voltou para louvar a Deus?"

19E Jesus disse ao homem: "Levante-se e vá embora; a sua fé o salvou".

20Um dia, os fariseus perguntaram a Jesus: "Quando vai começar o Reino de Deus?" Jesus respondeu: "O Reino de Deus não vem acompanhado por sinais visíveis.

21Não se poderá dizer: 'Começou aqui neste lugar, ou ali naquela parte do país', porque o Reino de Deus está entre vocês".

22Mais tarde ele voltou a falar sobre isso com os seus discípulos: "Chegará o tempo em que vocês desejarão que o Filho do Homem esteja com vocês nem que seja por um dia só, porém ele não estará aqui.

23Dirão a vocês: 'Lá está ele!' ou 'Ele está aqui!' Não creiam nisso nem saiam para procurar.

24Porque quando o Filho do Homem voltar, vocês saberão, sem sombra de dúvida. Será tão evidente como o relâmpago cujo brilho vai de uma extremidade à outra do céu.

25Mas primeiro é necessário que ele sofra muito e seja desprezado por toda esta nação.

26"Assim como foi com o povo no tempo de Noé, também será nos dias do Filho do Homem.

27Eles comiam, bebiam, e se casavam, tudo como de costume, até o dia em que

entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.

28 O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;

29 mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos.
30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.

31 Naquele dia, quem estiver no eirado e tiver os seus bens em casa não desça para tirá-los; e de igual modo quem estiver no campo não volte para trás.

32 Lembrai-vos da mulher de Ló.

33 Quem quiser preservar a sua vida perdê-la-á; e quem a perder de fato a salvará.
34 Digo-vos que, naquela noite, dois estarão numa cama; um será tomado, e deixado o outro;

35 duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra.

36 [Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado.]

37 Então, lhe perguntaram: Onde será isso, SENHOR? Respondeu-lhes: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão também os abutres.

entrou na arca, veio o dilúvio e destruiu todos.

28O mesmo aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;

29mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu todos.
30Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.

31 — Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver os seus bens em casa não desça para tirá-los; e, de igual modo, quem estiver no campo não volte para trás.

32Lembrem-se da mulher de Ló.

33Quem tentar preservar a sua vida a perderá; e quem a perder, esse a salvará.

34Digo a vocês que, naquela noite, duas pessoas estarão numa cama: uma será levada, e a outra será deixada.
35Duas mulheres estarão juntas moendo trigo: uma será tomada, e a outra será deixada.

36[Dois estarão no campo: um será tomado, e o outro será deixado.]

37Então perguntaram a Jesus: — Onde será isso, Senhor? Ele respondeu: — Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão também os abutres.

Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e destruiu a todos.

28 Semelhante também como aconteceu nos dias de Ló; eles comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;

29 mas no mesmo dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu, e destruiu a todos.
30 Assim será no dia em que o Filho do homem for revelado.

31 Naquele dia, quem estiver no telhado, tendo os seus bens em casa, não desça para tirá-los; e o que estiver no campo, semelhantemente, não volte para trás.

32 Lembrai-vos da esposa de Ló.

33 Qualquer que procurar salvar a sua vida perdê-la-á, e qualquer que a perder, preservá-la-á.
34 Eu vos digo que, naquela noite, estarão dois numa cama; um será tomado, e outro será deixado.

35 Duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e outra será deixada.

36 Dois homens estarão no campo; um será tomado, e outro será deixado.

37 E, eles respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão as águias.

entrou na arca, e veio o dilúvio e os destruiu a todos.

28 Como também da mesma forma aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam;

29 mas no dia em que Ló saiu de Sodoma choveu do céu fogo e enxofre, e os destruiu a todos;
30 assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar.

31 Naquele dia, quem estiver no eirado, tendo os seus bens em casa, não desça para tirá-los; e, da mesma sorte, o que estiver no campo, não volte para trás.

32 Lembrai-vos da mulher de Ló.

33 Qualquer que procurar preservar a sua vida, perdê-la-á, e qualquer que a perder, conservá-la-á.
34 Digo-vos: Naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e o outro será deixado.

35 Duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e a outra será deixada.

36 {Dois homens estarão no campo; um será tomado, e o outro será deixado.}

37 Perguntaram-lhe: Onde, Senhor? E respondeu-lhes: Onde estiver o corpo, aí se ajuntarão também os abutres.

Noé entrou na arca; então veio o dilúvio e destruiu a todos.
28“A mesma coisa aconteceu nos dias de Ló. O povo andava para lá e para cá em seus negócios diários, comendo e bebendo, comprando e vendendo, cultivando e construindo.
29No dia em que Ló deixou Sodoma, fogo e enxofre caíram do céu, e todos foram destruídos.
30“Assim será o dia em que o Filho do Homem se manifestar.
31Aqueles que estiverem no telhado de sua casa naquele dia, não devem descer para arrumar sua bagagem dentro de casa; aqueles que estiverem nos campos, não devem voltar para a cidade.
32Lembrem-se do que aconteceu com a esposa de Ló!
33Todo aquele que tentar salvar a sua vida, a perderá, e quem perder a sua, vai salvá-la.
34Naquela noite duas pessoas estarão dormindo no mesmo quarto; uma será levada, e a outra será deixada.
35Duas mulheres estarão trabalhando juntas moendo trigo; uma será levada, e a outra será deixada;
36da mesma forma será com as pessoas que estiverem trabalhando lado a lado nos campos; uma será tirada e a outra deixada”.
37“Senhor, para onde serão levados?”, perguntaram os discípulos. Jesus respondeu: “Onde houver um cadáver, ali os urubus se ajuntarão!”

## Lucas 18

### A parábola do juiz iníquo

1 Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer:

2 Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum.

3 Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário.

4 Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum;

5 todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me.

6 Então, disse o SENHOR: Considerai no que diz este juiz iníquo.

7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?

8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?

### A parábola do fariseu e o publicano

9 Propôs também esta parábola a alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros:

## Lucas 18

### A parábola do juiz iníquo

1 Jesus lhes contou uma parábola para mostrar que deviam orar sempre e nunca desanimar:

2 — Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus, nem respeitava ninguém.

3 Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que sempre o procurava, dizendo: "Julgue a minha causa contra o meu adversário."

4 Por algum tempo, ele não a quis atender, mas depois pensou assim: "É bem verdade que eu não temo a Deus, nem respeito ninguém.

5 Porém, como esta viúva fica me incomodando, vou julgar a sua causa, para não acontecer que, por fim, venha a molestar-me."

6 Então o Senhor disse: — Ouçam bem o que diz este juiz iníquo.

7 Será que Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?

8 Digo a vocês que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando o Filho do Homem vier, será que ainda encontrará fé sobre a terra?

### A parábola do fariseu e do publicano

9 Jesus também contou esta parábola para alguns que confiavam em si mesmos, por se considerarem justos, e desprezavam os outros:

## Lucas 18

1 E ele falou-lhes uma parábola com este fim, de que os homens devem sempre orar e nunca desfalecer,

2 dizendo: Havia em uma cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens;

3 e havia naquela cidade uma viúva; e ela veio a ele, dizendo: Vingue-me do meu adversário.

4 E por algum tempo ele não quis; mas depois ele disse consigo: Ainda que eu não temo a Deus, nem respeito os homens,

5 todavia, como esta viúva me incomoda, vou vingá-la, para que ela não continue a vir me cansar.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.

7 E Deus não vingará aos seus próprios eleitos, que clamam a ele dia e noite, já que é longânimo para com eles?

8 Eu vos digo que, ele os vingará rapidamente. Quando, porém, vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?

9 E ele falou esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, que eles eram justos, e desprezavam os outros:

## Lucas 18

1 Contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer.

2 dizendo: Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os homens.

3 Havia também naquela mesma cidade uma viúva que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.

4 E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens,

5 todavia, como esta viúva me incomoda, hei de fazer-lhe justiça, para que ela não continue a vir molestar-me.

6 Prosseguiu o Senhor: Ouvi o que diz esse juiz injusto.

7 E não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que dia e noite clamam a ele, já que é longânimo para com eles?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Contudo quando vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?

9 Propôs também esta parábola a uns que confiavam em si mesmos, crendo que eram justos, e desprezavam os outros:

## Lucas 18

1 Um dia Jesus contou aos seus discípulos uma parábola para mostrar a necessidade que eles tinham de orar sempre, e que deviam continuar orando sem desanimar.

2 Ele disse: "Havia numa cidade um juiz, homem muito mau, que não temia a Deus e que fazia pouco caso de todos.

3 Uma viúva daquela cidade vinha frequentemente suplicar justiça contra um homem que lhe havia causado prejuízos.

4 "O juiz não fez caso dela durante algum tempo, mas finalmente ele disse a si mesmo: 'Eu não temo a Deus nem os homens,

5 porém esta mulher está me incomodando. Vou fazer-lhe justiça, pois está me cansando com as suas queixas constantes!' "

6 Então o Senhor disse: "Prestem atenção naquilo que aquele juiz desonesto disse.

7 Vocês não acham que Deus fará justiça ao seu povo, que lhe suplica dia e noite? Será que ele vai demorar para ajudá-lo?

8 Eu afirmo a vocês que ele lhes responderá depressa! Mas a questão é: Quando o Filho do Homem voltar, será que encontrará fé na terra?"

9 Depois ele contou uma parábola a alguns que se orgulhavam das suas boas qualidades e desprezavam as outras pessoas:

10 Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano.
11 O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano;
12 jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

13 O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

**Jesus abençoa as crianças**

Mateus 19.13-15; Marcos 10.13-16

15 Traziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos, vendo, os repreendiam.

16 Jesus, porém, chamando-as para junto de si, ordenou: Deixai vir a mim os pequeninos e não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira alguma entrará nele.

10 — Dois homens foram ao templo para orar: um era fariseu e o outro era publicano.
11O fariseu ficou em pé e orava de si para si mesmo, desta forma: "Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano.
12Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que ganho."

13O publicano, estando em pé, longe, nem mesmo ousava levantar os olhos para o céu, mas batia no peito, dizendo: "Ó Deus, tem pena de mim, que sou pecador!"

14Digo a vocês que este desceu justificado para a sua casa, e não aquele. Porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

**Jesus abençoa as crianças**

Mt 19.13-15; Mc 10.13-16

15Traziam também as crianças a Jesus para que ele as abençoasse, mas os discípulos, ao verem isso, os repreendiam.

16Jesus, porém, chamando as crianças para junto de si, disse: — Deixem que os pequeninos venham a mim e não os impeçam, porque dos tais é o Reino de Deus.

17Em verdade lhes digo: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.

10 Dois homens subiram ao templo para orar; um fariseu, e o outro publicano.

11 O fariseu, posto em pé, assim orava consigo mesmo: Ó Deus, eu te agradeço, porque não sou como os outros homens, extorsionários, injustos e adúlteros; nem como este publicano.
12 Eu jejuo duas vezes na semana, dou os dízimos de tudo quanto eu possuo.

13 E o publicano, estando em pé de longe, não queria levantar seus olhos ao céu, mas batia sobre o seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!

14 Eu vos digo que este homem desceu justificado para sua casa, em vez do outro; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado, e o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

15 E eles traziam-lhe também os bebês, para que ele os tocasse; mas os seus discípulos, vendo isso, os repreendiam.

16 Jesus, porém, chamando-as para si, disse: Deixai vir a mim as criancinhas, e não as proibais; porque das tais é o reino de Deus.

17 Verdadeiramente eu vos digo: Qualquer que não receber o reino de Deus como uma criancinha de forma alguma entrará nele.

10 Dois homens subiram ao templo para orar; um fariseu, e o outro publicano.

11 O fariseu, de pé, assim orava consigo mesmo: ó Deus, graças te dou que não sou como os demais homens, roubadores, injustos, adúlteros, nem ainda com este publicano.
12 Jejuo duas vezes na semana, e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

13 Mas o publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: ó Deus, sê propício a mim, o pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que a si mesmo se exaltar será humilhado; mas o que a si mesmo se humilhar será exaltado.

15 Traziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; mas os discípulos, vendo isso, os repreendiam.

16 Jesus, porém, chamando-as para si, disse: Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais, porque de tais é o reino de Deus.

17 Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de modo algum entrará nele.

10"Dois homens foram ao templo orar. Um deles era um fariseu e o outro um cobrador de impostos.
11Em pé, o fariseu orava assim: 'Eu lhe agradeço, ó Deus, porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; especialmente como aquele cobrador de impostos ali!
12Jejuo duas vezes por semana e dou a Deus o dízimo de tudo quanto ganho'.
13"Mas o cobrador de impostos ficou em pé de longe e não tinha coragem nem de levantar os olhos ao céu quando orava, porém batia no peito e exclamava: 'Ó Deus, tenha misericórdia de mim, um pecador!'
14"Eu lhes digo que este, e não o fariseu, voltou para casa perdoado! Porque quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".

15Um dia algumas mães trouxeram suas criancinhas para que Jesus tocasse nelas e as abençoasse. Mas os discípulos as repreendiam.
16Então Jesus chamou as criancinhas para junto de si e disse aos discípulos: "Deixem as crianças vir a mim! Pois o Reino de Deus pertence àqueles que são semelhantes a elas.
17Eu afirmo a vocês: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele".

**O jovem rico**

Mateus 19.16-22; Marcos 10.17-22

18 Certo homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

19 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.

20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

21 Replicou ele: Tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

22 Ouvindo-o Jesus, disse-lhe: Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro nos céus; depois, vem e segue-me.

23 Mas, ouvindo ele estas palavras, ficou muito triste, porque era riquíssimo.

**O perigo das riquezas**

Mateus 19.23-30; Marcos 10.23-31

24 E Jesus, vendo-o assim triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?

**O jovem rico**

Mt 19.16-22; Mc 10.17-22

18 Certo homem de destaque perguntou a Jesus: — Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

19 Jesus respondeu: — Por que você me chama de bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.

20 Você conhece os mandamentos: "Não cometa adultério", "não mate", "não furte", "não dê falso testemunho", "honre o seu pai e a sua mãe".

21 Então o homem disse: — Tudo isso tenho observado desde a minha juventude.

22 Ouvindo isso, Jesus lhe disse: — Uma coisa ainda falta a você: venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro nos céus; depois, venha e siga-me.

23 Mas, ouvindo ele estas palavras, ficou muito triste, porque era riquíssimo.

**O perigo das riquezas**

Mt 19.23-30; Mc 10.23-31

24 Jesus, vendo-o assim triste, disse: — Como é difícil para os que têm riquezas entrar no Reino de Deus!

25 Porque é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.

26 Os que ouviram isto perguntaram: — Sendo assim, quem pode ser salvo?

18 E um certo governante perguntou-lhe, dizendo: Bom Mestre, o que eu farei para herdar a vida eterna?

19 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.

20 Tu sabes os mandamentos: Não cometerás adultério, não assassinarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

21 E ele disse: Tudo isso eu tenho guardado desde a minha juventude.

22 Ora, Jesus ouvindo estas coisas, lhe disse: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens, e distribua entre os pobres, e tu terás um tesouro no céu; e vem e segue-me.

23 E, ao ouvir esta palavra, ele ficou muito triste; porque ele era muito rico.

24 E, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Porque é mais fácil um camelo passar por um olho de agulha, do que entrar um homem rico no reino de Deus.

26 E os que ouviram isso disseram: Então, quem poderá ser salvo?

18 E perguntou-lhe um dos principais: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

19 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.

20 Sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; honra a teu pai e a tua mãe.

21 Replicou o homem: Tudo isso tenho guardado desde a minha juventude.

22 Quando Jesus ouviu isso, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens e reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me.

23 Mas, ouvindo ele isso, encheu-se de tristeza; porque era muito rico.

24 E Jesus, vendo-o assim, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

25 Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo duma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.

26 Então os que ouviram isso disseram: Quem pode, então, ser salvo?

18 Certa vez um líder religioso judeu fez-lhe esta pergunta: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?"

19 "Por que você me chama bom?", perguntou-lhe Jesus. "Só Deus é verdadeiramente bom, ninguém mais.

20 Mas quanto à sua pergunta, você conhece os mandamentos que dizem: 'Não cometa adultério, não mate, não furte, não dê falso testemunho, honre seu pai e sua mãe'?"

21 O homem respondeu: "Eu tenho obedecido a cada uma dessas leis desde minha infância".

22 Ao ouvir isso, disse Jesus: "Há uma coisa ainda que lhe falta. Venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me".

23 Mas, quando o homem ouviu isso, foi-se embora triste, porque era muito rico.

24 Jesus ficou olhando para ele com tristeza e disse aos seus discípulos: "Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!

25 É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!"

26 Aqueles que o ouviram dizer isso exclamaram: "Se é tão difícil assim, como pode alguém ser salvo?"

27 Mas ele respondeu: Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus.

28 E disse Pedro: Eis que nós deixamos nossa casa e te seguimos.

29 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do reino de Deus,

30 que não receba, no presente, muitas vezes mais e, no mundo por vir, a vida eterna.

**Jesus outra vez prediz sua morte e ressurreição**

Mateus 20.17-19; Marcos 10.32-34

31 Tomando consigo os doze, disse-lhes Jesus: Eis que subimos para Jerusalém, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do Homem;

32 pois será ele entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspido;

33 e, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida; mas, ao terceiro dia, ressuscitará.

34 Eles, porém, nada compreenderam acerca destas coisas; e o sentido destas palavras era-lhes encoberto, de sorte que não percebiam o que ele dizia.

**A cura do cego de Jericó**

Mateus 20.29-34; Marcos 10.46-52

35 Aconteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego assentado à beira do caminho, pedindo esmolas.

27 Mas Jesus respondeu: — O que é impossível para o ser humano é possível para Deus.

28 Então Pedro disse: — Eis que nós deixamos nossa casa e seguimos o senhor.

29 Jesus lhes respondeu: — Em verdade lhes digo que não há ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos, por causa do Reino de Deus,

30 que não receba, no presente, muitas vezes mais e, no mundo por vir, receberá a vida eterna.

**Jesus outra vez prediz sua morte e ressurreição**

Mt 20.17-19; Mc 10.32-34

31 Chamando os doze para um lado, Jesus lhes disse: — Eis que subimos para Jerusalém, onde se cumprirá tudo o que está escrito por meio dos profetas a respeito do Filho do Homem.

32 Ele será entregue aos gentios, que vão zombar dele, insultá-lo e cuspir nele.

33 Depois de açoitá-lo, eles o matarão, mas, ao terceiro dia, ressuscitará.

34 Eles, porém, não entenderam nada disso. O significado dessas palavras lhes era encoberto, e eles não sabiam do que Jesus estava falando.

**A cura do cego de Jericó**

Mt 20.29-34; Mc 10.46-52

35 Aconteceu que, quando Jesus se aproximava de Jericó, um cego estava sentado à beira do caminho, pedindo esmolas.

27 E ele disse: As coisas que são impossíveis com homens são possíveis com Deus.

28 Então, disse Pedro: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos.

29 E, ele lhes disse: Verdadeiramente eu vos digo: Não há homem que, tendo deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou esposa, ou filhos por causa do reino de Deus,

30 que não receba, nesse tempo presente, muito mais, e no mundo vindouro a vida eterna.

31 Então, ele tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que estamos subindo para Jerusalém, e todas as coisas escritas pelos profetas a respeito do Filho do homem serão cumpridas.

32 Porque ele será entregue aos gentios, e será escarnecido, humilhado e cuspido;

33 e, eles o açoitarão, e o matarão; e ao terceiro dia ele será ressuscitado.

34 E eles não entendiam nenhuma dessas coisas; e esta palavra lhes era encoberta, e eles não entenderam as coisas que foram faladas.

35 E aconteceu que, chegando ele perto de Jericó, estava um certo homem cego assentado junto do caminho, mendigando.

27 Respondeu-lhes: As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.

28 Disse-lhe Pedro: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos.

29 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por amor do reino de Deus,

30 que não haja de receber no presente muito mais, e no mundo vindouro a vida eterna.

31 Tomando Jesus consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém e se cumprirá no filho do homem tudo o que pelos profetas foi escrito;

32 pois será entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspido;

33 e depois de o açoitarem, o matarão; e ao terceiro dia ressurgirá.

34 Mas eles não entenderam nada disso; essas palavras lhes eram obscuras, e não percebiam o que lhes dizia.

35 Ora, quando ele ia chegando a Jericó, estava um cego sentado junto do caminho, mendigando.

27 Ele respondeu: “O que é impossível para os homens é possível para Deus!”

28 E Pedro disse: “Nós deixamos nossas casas e famílias para segui-lo”.

29 Respondeu Jesus: “Eu afirmo a vocês a verdade: Todo aquele que tiver feito como vocês, deixando casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus,

30 receberá agora uma recompensa muitas vezes maior, e, na era futura, a vida eterna”.

31 Reunindo os Doze ao seu redor, Jesus lhes disse: “Como vocês sabem, nós estamos subindo para Jerusalém. E, quando chegarmos lá, todas as profecias dos antigos profetas a respeito do Filho do Homem se cumprirão.

32 Ele será entregue nas mãos dos gentios para ser zombado, maltratado, cuspido, açoitado e morto.

33 Mas ao terceiro dia ele ressuscitará”.

34 Porém os discípulos não entenderam nenhuma palavra do que ele dizia; porque o significado das palavras era difícil para eles entenderem.

35 Quando se aproximaram de Jericó, um cego estava sentado à beira da estrada, pedindo esmola.

36 E, ouvindo o tropel da multidão que passava, perguntou o que era aquilo.

37 Anunciaram-lhe que passava Jesus, o Nazareno.

38 Então, ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

39 E os que iam na frente o repreendiam para que se calasse; ele, porém, cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

40 Então, parou Jesus e mandou que lho trouxessem. E, tendo ele chegado, perguntou-lhe:

41 Que queres que eu te faça? Respondeu ele: SENHOR, que eu torne a ver.

42 Então, Jesus lhe disse: Recupera a tua vista; a tua fé te salvou.

43 Imediatamente, tornou a ver e seguia-o glorificando a Deus. Também todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.

## Lucas 19

**Zaqueu, o publicano**

1 Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade.

2 Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico,

3 procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.

36 E, ouvindo o barulho da multidão que passava, perguntou o que era aquilo.

37 Anunciaram-lhe que Jesus, o Nazareno, estava passando.

38 Então ele gritou: — Jesus, Filho de Davi, tenha compaixão de mim!

39 E os que iam na frente o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: — Filho de Davi, tenha compaixão de mim!

40 Jesus parou e mandou que trouxessem o cego. E, tendo ele chegado, Jesus perguntou:

41 — O que você quer que eu lhe faça? Ele respondeu: — Senhor, que eu possa ver de novo.

42 Jesus lhe disse: — Pois, então, veja! A sua fé salvou você.

43 Imediatamente ele passou a ver de novo e seguia Jesus, glorificando a Deus. Também todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.

## Lucas 19

**Zaqueu, o publicano**

1 Entrando em Jericó, Jesus atravessava a cidade.

2 Eis que um homem rico, chamado Zaqueu, chefe dos publicanos,

3 procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.

36 E, ouvindo passar a multidão, ele perguntou o que isto significava.

37 E disseram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

38 E ele gritou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

39 E os que iam à frente repreendiam-no, para que se calasse; mas ele gritava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

40 E Jesus, parando, ordenou que lho trouxessem. E ele chegando perto, perguntou-lhe,

41 dizendo: O que queres que eu te faça? E ele disse: Senhor, que eu possa receber a minha visão.

42 E Jesus lhe disse: Recebe a visão, a tua fé te salvou.

43 E ele imediatamente recuperou a sua visão, e o foi seguindo, glorificando a Deus; e todo o povo, vendo isso, dava louvores a Deus.

## Lucas 19

1 E Jesus entrou e passou por Jericó.

2 E eis que havia ali um homem, chamado Zaqueu, que era chefe entre os publicanos, e ele era rico.

3 E ele procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque ele era de pequena estatura.

36 Este, pois, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo.

37 Disseram-lhe que Jesus, o nazareno, ia passando.

38 Então ele se pôs a clamar, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

39 E os que iam à frente repreendiam-no, para que se calasse; ele, porém, clamava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim!

40 Parou, pois, Jesus, e mandou que lho trouxessem. Tendo ele chegado, perguntou-lhe:

41 Que queres que te faça? Respondeu ele: Senhor, que eu veja.

42 Disse-lhe Jesus: Vê; a tua fé te salvou.

43 Imediatamente recuperou a vista, e o foi seguindo, gloficando a Deus. E todo o povo, vendo isso, dava louvores a Deus.

## Lucas 19

1 Tendo Jesus entrado em Jericó, ia atravessando a cidade.

2 Havia ali um homem chamado Zaqueu, o qual era chefe de publicanos e era rico.

3 Este procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque era de pequena estatura.

36 Ouvindo o barulho de uma multidão passando, perguntou o que estava acontecendo.

37 Disseram-lhe: “Jesus de Nazaré está passando”.

38 Então ele começou a clamar: “Jesus, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!”

39 O povo que ia na frente de Jesus tentou fazer o homem ficar quieto, mas ele gritava ainda mais alto: “Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!”

40 Quando Jesus chegou ao local, parou e ordenou que o homem fosse trazido. Quando ele chegou perto, Jesus perguntou-lhe:

41 “O que quer que eu faça a você?” “Senhor”, suplicou ele, “eu quero ver!”

42 E Jesus disse: “Está bem, comece a ver! Sua fé o curou!”

43 Imediatamente o homem começou a enxergar, e seguia a Jesus, louvando a Deus. E todo o povo que viu isso acontecer também louvou a Deus.

## Lucas 19

1 Quando Jesus entrou em Jericó e estava passando pela cidade,

2 um homem chamado Zaqueu, um dos mais influentes no negócio de cobrança de impostos dos romanos,

3 procurava ver quem era Jesus, porém ele era muito baixo e não conseguia olhar por cima do povo.

4 Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar.
5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.
6 Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.
7 Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador.

8 Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao SENHOR: SENHOR, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.

9 Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão.
10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

**A parábola das dez minas**

11 Ouvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.

12 Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino e voltar.

4Então, correndo adiante, subiu num sicômoro a fim de ver Jesus, porque ele havia de passar por ali.
5Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse: — Zaqueu, desça depressa, porque hoje preciso ficar na sua casa.
6Zaqueu desceu depressa e o recebeu com alegria.
7Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que Jesus tinha se hospedado com um homem pecador.

8Zaqueu, por sua vez, se levantou e disse ao Senhor: — Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres. E, se extorqui alguma coisa de alguém, vou restituir quatro vezes mais.

9Então Jesus lhe disse: — Hoje houve salvação nesta casa, pois também este é filho de Abraão.
10Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

**A parábola das dez minas**

Mt 25.14-30

11Ouvindo eles estas coisas, Jesus contou uma parábola, visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o Reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.

12Por isso, Jesus disse: — Certo homem nobre partiu para uma terra distante, a fim de tomar posse de um reino e voltar.

4 E ele correndo adiante, subiu em uma árvore de sicômoro para vê-lo; porque ele estava por passar naquele caminho.
5 E Jesus ao chegar naquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje eu devo pousar em tua casa.
6 E, apressando-se, ele desceu e recebeu-o com júbilo.
7 E, vendo isto, todos murmuravam, dizendo: Ele foi ser hóspede de um homem que é pecador.
8 E Zaqueu, ficando em pé, disse ao Senhor: Senhor, eis que a metade dos meus bens eu dou aos pobres, e se alguma coisa eu tenho tomado de algum homem por falsa acusação, o restituo quadruplicado.
9 E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, porque este também é filho de Abraão.
10 Porque o Filho do homem veio para buscar e salvar o que estava perdido.

11 E, ouvindo eles essas coisas, ele prosseguiu e falou uma parábola, porque ele estava perto de Jerusalém, e porque eles pensavam que o reino de Deus havia de aparecer imediatamente.

12 Portanto ele disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, para receber um reino e retornar.

4 E correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque havia de passar por ali.
5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa; porque importa que eu fique hoje em tua casa.
6 Desceu, pois, a toda a pressa, e o recebeu com alegria.
7 Ao verem isso, todos murmuravam, dizendo: Entrou para ser hóspede de um homem pecador.

8 Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor: Eis aqui, Senhor, dou aos pobres metade dos meus bens; e se em alguma coisa tenho defraudado alguém, eu lho restituo quadruplicado.

9 Disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, porquanto também este é filho de Abraão.
10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

11 Ouvindo eles isso, prosseguiu Jesus, e contou uma parábola, visto estar ele perto de Jerusalém, e pensarem eles que o reino de Deus se havia de manifestar imediatamente.

12 Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra longínqua, a fim de tomar posse de um reino e depois voltar.

4Por isso ele correu na frente e subiu em um pé de sicômoro ao lado da estrada, para ver Jesus passar ali.
5Quando Jesus chegou àquele lugar, levantou o olhar para Zaqueu e disse: “Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso me hospedar em sua casa!”
6Zaqueu desceu apressadamente e levou Jesus para casa, com grande alegria.
7Mas o povo viu isso e começou a se queixar: “Ele foi logo se hospedar na casa de um pecador tão conhecido”.

8Mas Zaqueu levantou-se diante do Senhor e disse: “Senhor, de agora em diante eu darei a metade da minha riqueza aos pobres e, se eu cobrei demais os impostos de alguém, devolverei quatro vezes mais!”

9Jesus lhe disse: “Hoje chegou a salvação a esta casa. Este homem também é um filho de Abraão.
10Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”.

11Jesus estava se aproximando de Jerusalém e contou uma parábola para corrigir a impressão de que o Reino de Deus estava para começar logo.

12Ele disse: “Um homem nobre que morava em certa província foi chamado à distante capital do império para ser coroado rei da sua província.

13 Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte.

14 Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber que negócio cada um teria conseguido.

16 Compareceu o primeiro e disse: SENHOR, a tua mina rendeu dez.

17 Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades.

18 Veio o segundo, dizendo: SENHOR, a tua mina rendeu cinco.

19 A este disse: Terás autoridade sobre cinco cidades.

20 Veio, então, outro, dizendo: Eis aqui, senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço.

21 Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.

13 Chamou dez dos seus servos, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: “Negociem até que eu volte.”

14 Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: “Não queremos que este reine sobre nós.”

15 — Quando ele voltou, depois de ter tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem tinha dado o dinheiro, a fim de saber quanto tinham conseguido ganhar em seus negócios.

16 — O primeiro se apresentou e disse: “Senhor, a sua mina rendeu dez.”

17 O senhor lhe disse: “Muito bem, servo bom! E porque você foi fiel no pouco, terá autoridade sobre dez cidades.”

18 — O segundo servo veio e disse: “Senhor, a sua mina rendeu cinco.”

19 A este o senhor disse: “Você terá autoridade sobre cinco cidades.”

20 — Então veio outro servo, dizendo: “Senhor, aqui está a sua mina, que eu guardei embrulhada num lenço.

21 Porque tive medo do senhor, que é homem rigoroso. O senhor retira o que não depositou e colhe o que não semeou.”

13 E ele chamando os seus dez servos, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

14 Mas os seus cidadãos odiavam-no, e enviaram um mensageiro após ele, dizendo: Não queremos que este homem reine sobre nós.

15 E aconteceu que, ele retornando depois de ter recebido o reino, ordenou que fossem chamados os servos a quem ele entregara o dinheiro, para que ele pudesse saber quanto cada homem ganhara negociando.

16 Então, veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

17 E ele lhe disse: Muito bem, servo bom; porque tu foste fiel sobre o pouco, tu terás autoridade sobre dez cidades.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas.

19 E ele disse da mesma forma a este: Sê tu também sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua mina, que guardei em um lenço;

21 porque eu tive medo de ti, porque és homem severo; tiras o que não puseste, e colhes o que não semeaste.

13 E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha.

14 Mas os seus concidadãos odiavam-no, e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este homem reine sobre nós.

15 E sucedeu que, ao voltar ele, depois de ter tomado posse do reino, mandou chamar aqueles servos a quem entregara o dinheiro, a fim de saber como cada um havia negociado.

16 Apresentou-se, pois, o primeiro, e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.

17 Respondeu-lhe o senhor: Bem está, servo bom! porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

18 Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas.

19 A este também respondeu: Sê tu também sobre cinco cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, eis aqui a tua mina, que guardei num lenço;

21 pois tinha medo de ti, porque és homem severo; tomas o que não puseste, e ceifas o que não semeaste.

13 Antes de partir, ele reuniu dez dos seus servos e deu a cada um deles certa quantia em dinheiro, e disse-lhes: ‘Façam esse dinheiro render enquanto eu estiver ausente’.

14 “Mas o seu povo o odiava, e enviaram uma declaração de independência, dizendo: ‘Não queremos que este homem seja nosso rei’.

15 “Ao voltar, ele chamou os homens a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que haviam feito com ele, e quais haviam sido os lucros.

16 “O primeiro homem veio e disse; ‘Senhor, o seu dinheiro rendeu dez vezes mais a quantia recebida!’

17 “‘Muito bem!’, exclamou o seu senhor. ‘Você é um servo eficiente. Foi fiel no pouco que lhe confiei, e como recompensa, será governador sobre dez cidades’.

18 “O servo seguinte também conseguiu um bom lucro e disse: ‘Senhor, o seu dinheiro rendeu cinco vezes a quantia recebida’.

19 “‘Muito bem!’, disse o seu senhor. ‘Você será governador sobre cinco cidades’.

20 “Mas o terceiro servo disse: ‘Senhor, aqui está o seu dinheiro. Eu o guardei bem seguro,

21 porque fiquei com medo do senhor, que é um homem severo. Tira o que não é seu e colhe o que não plantou!’

22 Respondeu-lhe: Servo mau, por tua
própria boca te condenarei. Sabias que eu
sou homem rigoroso, que tiro o que não
pus e ceifo o que não semeei;
23 por que não puseste o meu dinheiro no
banco? E, então, na minha vinda, o
receberia com juros.

24 E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a
mina e dai-a ao que tem as dez.

25 Eles ponderaram: SENHOR, ele já tem
dez.
26 Pois eu vos declaro: a todo o que tem
dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, o que
tem lhe será tirado.
27 Quanto, porém, a esses meus inimigos,
que não quiseram que eu reinasse sobre
eles, trazei-os aqui e executai-os na minha
presença.

**A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém**

Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; João 12.12-19

28 E, dito isto, prosseguia Jesus subindo
para Jerusalém.

29 Ora, aconteceu que, ao aproximar-se de
Betfagé e de Betânia, junto ao monte das
Oliveiras, enviou dois de seus discípulos,

30 dizendo-lhes: Ide à aldeia fronteira e ali,
ao entrardes, achareis preso um
jumentinho que jamais homem algum
montou; soltai-o e trazei-o.

22 Mas o senhor respondeu: "Servo mau, eu
o julgarei usando as suas próprias
palavras. Você sabia que eu sou homem
rigoroso, que retiro o que não depositei e
colho o que não semeei.
23 Por que você não pôs o meu dinheiro no
banco? E, então, na minha vinda, eu o
receberia com juros."

24 — E disse aos que estavam ali: "Tirem
dele a mina e deem ao que tem as dez."

25 Eles ponderaram: "Senhor, ele já tem
dez."
26 Ao que o senhor respondeu: "Pois eu
declaro a vocês que a todo o que tem será
dado ainda mais; mas ao que não tem, até
o que tem lhe será tirado.
27 Mas quanto a esses meus inimigos, que
não quiseram que eu reinasse sobre eles,
tragam-nos aqui e os matem na minha
presença."

**Jesus entra em Jerusalém**

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19

28 E, depois de dizer isto, Jesus prosseguia
a sua viagem para Jerusalém.

29 E aconteceu que, ao aproximar-se de
Betfagé e de Betânia, junto ao monte das
Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus
discípulos,
30 dizendo-lhes: — Vão até a aldeia que
fica ali adiante e, ao entrar, encontrarão
preso um jumentinho, o qual ainda
ninguém montou; desprendam o
jumentinho e tragam aqui.

22 E ele disse-lhe: Pela tua própria boca eu
te julgarei, servo mau. Sabias que eu sou
homem severo, que eu tomo o que não pus
e colho o que não semeei;
23 por que então tu não pusestes o meu
dinheiro no banco, pois na minha vinda,
eu poderia ter exigido o meu com a usura?

24 E disse aos que estavam com ele: Tomai
dele a mina e dai-a ao que tem dez minas.

25 (E eles disseram-lhe: Senhor, ele tem
dez minas).
26 Pois eu vos digo: Que todo aquele que
tiver lhe será dado, mas ao que não tiver
até o que ele tem lhe será tomado.

27 Mas estes meus inimigos que não
quiseram que eu reinasse sobre eles,
trazei-os aqui, e matai-os diante de mim.

28 E, tendo dito isto, ele prosseguiu
adiante, subindo para Jerusalém.

29 E aconteceu que, chegando ele perto de
Betfagé e de Betânia, ao monte
chamado monte das Oliveiras, ele enviou
dois dos seus discípulos,
30 dizendo: Ide à aldeia que está
defronte de vós, e aí, ao entrardes,
achareis amarrado um jumentinho em que
nenhum homem jamais montou; soltai-o e
trazei-o.

22 Disse-lhe o Senhor: Servo mau! pela tua
boca te julgarei; sabias que eu sou homem
severo, que tomo o que não pus, e ceifo o
que não semeei;
23 por que, pois, não puseste o meu
dinheiro no barco? então vindo eu, o teria
retirado com os juros.

24 E disse aos que estavam ali: Tirai-lhe a
mina, e dai-a ao que tem as dez minas.

25 Responderam-lhe eles: Senhor, ele tem
dez minas.
26 Pois eu vos digo que a todo o que tem,
dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, até
aquilo que tem ser-lhe-á tirado.
27 Quanto, porém, àqueles meus inimigos
que não quiseram que eu reinasse sobre
eles, trazei-os aqui, e matai-os diante de
mim.

28 Tendo Jesus assim falado, ia
caminhando adiante deles, subindo para
Jerusalém.
29 Ao aproximar-se de Betfagé e de
Betânia, junto do monte que se chama das
Oliveiras, enviou dois dos discípulos,

30 dizendo-lhes: Ide à aldeia que está
defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um
jumentinho em que ninguém jamais
montou; desprendei-o e trazei-o.

22 "O seu senhor respondeu: 'Seu servo
mau. Eu o julgarei pelas suas próprias
palavras! Se você sabia que eu sou um
homem severo, que tiro o que não é meu
e colho o que não plantei,
23 então por que não depositou o dinheiro
no banco, para que pelo menos eu
recebesse os juros?'
24 "Assim, pois, voltando-se para os outros
que se achavam ali, disse: 'Tomem o
dinheiro dele e deem ao homem que
ganhou dez vezes mais'.
25 " 'Mas, senhor', disseram, 'ele já tem
dez!'
26 "Ele respondeu: 'Eu afirmo a vocês que
aquele que tem muito receberá mais
ainda, mas aquele que não tem, até o
pouco que tem lhe será tirado.
27 E agora, quanto a estes meus inimigos
que se revoltaram, tragam todos aqui para
que sejam mortos na minha presença' ".

28 Depois de dizer isso, Jesus continuou a
viagem para Jerusalém, caminhando na
frente dos seus discípulos.
29 Quando chegaram aos arredores de
Betfagé e Betânia, no monte das Oliveiras,
ele enviou dois dos seus discípulos
dizendo-lhes:
30 "Vão até a aldeia próxima e ao entrarem
procurem um jumentinho amarrado ao
lado da estrada, e que nunca tenha sido
montado. Desamarrem-no e tragam o
animal aqui.

31 Se alguém vos perguntar: Por que o soltais? Respondereis assim: Porque o SENHOR precisa dele.

32 E, indo os que foram mandados, acharam segundo lhes dissera Jesus.

33 Quando eles estavam soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que o soltais?

34 Responderam: Porque o SENHOR precisa dele.

35 Então, o trouxeram e, pondo as suas vestes sobre ele, ajudaram Jesus a montar.

36 Indo ele, estendiam no caminho as suas vestes.

37 E, quando se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos passou, jubilosa, a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinham visto,

38 dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do SENHOR! Paz no céu e glória nas maiores alturas!

39 Ora, alguns dos fariseus lhe disseram em meio à multidão: Mestre, repreende os teus discípulos!

31Se alguém perguntar: “Por que o estão desprendendo?”, respondam assim: “Porque o Senhor precisa dele.”

32E, indo os que foram mandados, acharam tudo conforme Jesus lhes tinha dito.

33Quando eles estavam soltando o jumentinho, os donos do animal disseram: — Por que estão desprendendo o jumentinho?

34Eles responderam: — Porque o Senhor precisa dele.

35Então trouxeram o jumentinho até Jesus e, pondo as suas capas sobre o animal, ajudaram Jesus a montar.

36À medida que Jesus avançava, as pessoas estendiam as suas capas no caminho.

37E, quando Jesus se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou, com muita alegria, a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinham visto.

38Diziam: “Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas!”

39Alguns dos fariseus lhe disseram em meio à multidão: — Mestre, repreenda os seus discípulos!

31 E, se algum homem vos perguntar: Por que o soltais? Assim lhe direis: Porque o Senhor precisa dele.

32 E, indo os que haviam sido enviados, acharam como ele lhes havia dito.

33 E, soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho?

34 E eles disseram: O Senhor precisa dele.

35 E trouxeram-no a Jesus; e lançando suas vestimentas no jumentinho, eles puseram Jesus em cima.

36 E, enquanto ele ia, eles estendiam no caminho as suas vestes.

37 E, quando ele já chegava perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as poderosas obras que eles tinham visto,

38 dizendo: Abençoado seja o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas.

39 E alguns dos fariseus, do meio da multidão, disseram-lhe: Mestre, repreende os teus discípulos.

31 Se alguém vos perguntar: Por que o desprendeis? respondereis assim: O Senhor precisa dele.

32 Partiram, pois, os que tinham sido enviados, e acharam conforme lhes dissera.

33 Enquanto desprendiam o jumentinho, os seus donos lhes perguntaram: Por que desprendeis o jumentinho?

34 Responderam eles: O Senhor precisa dele.

35 Trouxeram-no, pois, a Jesus e, lançando os seus mantos sobre o jumentinho, fizeram que Jesus montasse.

36 E, enquanto ele ia passando, outros estendiam no caminho os seus mantos.

37 Quando já ia chegando à descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a louvar a Deus em alta voz, por todos os milagres que tinha visto,

38 dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas.

39 Nisso, disseram-lhe alguns dos fariseus dentre a multidão: Mestre, repreende os teus discípulos.

31E se alguém perguntar: ‘O que vocês estão fazendo? Por que estão desamarrando o animal, digam apenas: O Senhor precisa dele’ ”.

32Eles foram e encontraram o jumentinho, como Jesus tinha dito.

33E quando o estavam desamarrando, os donos lhes perguntaram: “Que estão fazendo? Por que estão desamarrando o nosso jumentinho?”

34Os discípulos responderam: “O Senhor precisa dele!”

35Assim eles trouxeram o jumentinho a Jesus e lançaram seus mantos sobre o lombo do jumentinho e ajudaram Jesus a montar.

36Então o povo espalhou seus mantos pela estrada diante dele

37e, quando começaram a descer do monte das Oliveiras, a multidão gritava e cantava enquanto caminhavam, louvando a Deus alegremente por todos os maravilhosos milagres que tinham visto. Eles exclamavam:

38“Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!” “Que o céu inteiro se alegre! Glória a Deus nos mais altos céus!”

39Mas alguns dos fariseus que estavam no meio da multidão disseram a Jesus: “Mestre, chame a atenção dos seus seguidores para que não digam estas coisas!”

40 Mas ele lhes respondeu: Asseguro-vos que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.

**Jesus chora à vista de Jerusalém**

41 Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou

42 e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos.

43 Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco;

44 e te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a oportunidade da tua visitação.

**A purificação do templo**

Mateus 21.12-17; Marcos 11.15-19

45 Depois, entrando no templo, expulsou os que ali vendiam,

46 dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração. Mas vós a transformastes em covil de salteadores.

**O Mestre ensina no templo**

47 Diariamente, Jesus ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os maiorais do povo procuravam eliminá-lo;

40 Mas Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que, se eles se calarem, as próprias pedras clamarão.

**Jesus chora ao ver Jerusalém**

41 Quando Jesus ia chegando a Jerusalém, vendo a cidade, chorou por ela,

42 dizendo: — Ah! Se você soubesse, ainda hoje, o que é preciso para conseguir a paz! Mas isto está agora oculto aos seus olhos.

43 Pois virão dias em que os seus inimigos cercarão você de trincheiras e apertarão o cerco por todos os lados;

44 e vão arrasar você e matar todos os seus moradores. Não deixarão pedra sobre pedra, porque você não reconheceu o tempo em que Deus veio visitá-la.

**A purificação do templo**

Mt 21.12-17; Mc 11.15-19; Jo 2.13-22

45 Depois, entrando no templo, Jesus começou a expulsar os que ali vendiam,

46 dizendo-lhes: — Está escrito: "A minha casa será 'Casa de Oração'." Mas vocês fizeram dela um covil de salteadores.

47 Diariamente, Jesus ensinava no templo. Os principais sacerdotes, os escribas e os maiorais do povo procuravam tirar-lhe a vida,

40 E, ele respondendo, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as pedras imediatamente clamarão.

41 E, quando ele ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela,

42 dizendo: Se tu conhecesses, ao menos neste teu dia, as coisas que pertencem à tua paz! Mas agora isso está encoberto aos teus olhos.

43 Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos lançarão uma trincheira sobre ti, e te sitiarão, e te manterão em cada lado,

44 e te derrubarão no chão, a ti e a teus filhos que dentro de ti estiverem, e eles não deixarão em ti uma pedra sobre outra, pois tu não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E, ele entrando no templo, começou a expulsar todos os que ali vendiam e compravam,

46 dizendo-lhes: Está escrito: Minha casa é a casa de oração; mas vós a fizestes covil de ladrões.

47 E ele ensinava diariamente no templo. Mas os principais sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam destruí-lo,

40 Ao que ele respondeu: Digo-vos que, se estes se calarem, as pedras clamarão.

41 E quando chegou perto e viu a cidade, chorou sobre ela,

42 dizendo: Ah! se tu conhecesses, ao menos neste dia, o que te poderia trazer a paz! mas agora isso está encoberto aos teus olhos.

43 Porque dias virão sobre ti em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te apertarão de todos os lados,

44 e te derribarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo da tua visitação.

45 Então, entrando ele no templo, começou a expulsar os que ali vendiam,

46 dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração; vós, porém, a fizestes covil de salteadores.

47 E todos os dias ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo;

40 Ele respondeu: "Eu afirmo a vocês que, se eles ficarem calados, as pedras gritarão!"

41 Mas quando chegaram mais perto de Jerusalém, e ele viu a cidade lá adiante, começou a chorar sobre ela,

42 e disse: "Se hoje você compreendesse que a paz eterna esteve ao seu alcance, ó Jerusalém, mas essas coisas agora estão ocultas aos seus olhos.

43 Virão dias em que seus inimigos amontoarão terra contra os seus muros, e a cercarão e cerrarão fileiras contra você.

44 Arrasarão tudo e esmagarão os seus filhos dentro de você, Jerusalém. E não deixarão pedra sobre pedra, porque você não aceitou a oportunidade que Deus lhe ofereceu".

45 Então ele entrou no templo e começou a expulsar os negociantes das suas barracas,

46 dizendo: "As Escrituras declaram: 'A minha casa será casa de oração; mas vocês a transformaram em um covil de ladrões'".

47 Depois disso, ele ensinava todos os dias no templo, mas os sacerdotes principais, os mestres da lei e os homens importantes do povo procuravam um jeito de livrar-se dele.

48 contudo, não atinavam em como fazê-lo, porque todo o povo, ao ouvi-lo, ficava dominado por ele.

## Lucas 20

### A autoridade de Jesus e o batismo de João

Mateus 21.23-27; Marcos 11.27-33

1 Aconteceu que, num daqueles dias, estando Jesus a ensinar o povo no templo e a evangelizar, sobrevieram os principais sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos,
2 e o argüiram nestes termos: Dize-nos: com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu esta autoridade?

3 Respondeu-lhes: Também eu vos farei uma pergunta; dizei-me:

4 o batismo de João era dos céus ou dos homens?

5 Então, eles arrazoavam entre si: Se dissermos: do céu, ele dirá: Por que não acreditastes nele?

6 Mas, se dissermos: dos homens, o povo todo nos apedrejará; porque está convicto de ser João um profeta.

7 Por fim, responderam que não sabiam.

8 Então, Jesus lhes replicou: Pois nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

### A parábola dos lavradores maus

Mateus 21.33-46; Marcos 12.1-12

48mas não achavam uma forma de fazer isso, porque todo o povo, ao ouvi-lo, era cativado por ele.

## Lucas 20

### A autoridade de Jesus

Mt 21.23-27; Mc 11.27-33

1Aconteceu que, num daqueles dias, estando Jesus a ensinar o povo no templo e a evangelizar, chegaram os principais sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos,
2e lhe perguntaram: — Diga-nos com que autoridade você faz estas coisas? Ou quem lhe deu esta autoridade?

3Jesus respondeu: — Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Digam:

4O batismo de João era do céu ou dos homens?

5Então discutiram entre si: — Se dissermos: "Do céu", ele dirá: "Por que não acreditaram nele?"

6Mas, se dissermos: "Dos homens", o povo todo nos apedrejará, porque está convicto de que João era profeta.

7Por fim, responderam que não sabiam de onde era.

8E Jesus lhes disse: — Então eu também não lhes digo com que autoridade faço estas coisas.

### A parábola dos lavradores maus

Mt 21.33-46; Mc 12.1-12

48 e não encontravam como fazê-lo, porque todo o povo ficava muito atento ao ouvi-lo.

## Lucas 20

1 E aconteceu que, em um daqueles dias, enquanto ele ensinava o povo no templo, e pregava o evangelho, os principais sacerdotes e os escribas vieram a ele com os anciãos,
2 e falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes tu essas coisas? Ou quem é que te deu tal autoridade?
3 E, respondendo ele, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma coisa, respondam-me:

4 O batismo de João, era do céu ou dos homens?

5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se nós dissermos: Do céu, ele nos dirá: Por que então não crestes?

6 Mas, e se nós dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque eles estão convencidos que João era um profeta.

7 E eles responderam que não podiam dizer de onde era.

8 E Jesus lhes disse: Tampouco eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

48 mas não achavam meio de o fazer; porque todo o povo ficava enlevado ao ouvi-lo.

## Lucas 20

1 Num desses dias, quando Jesus ensinava o povo no templo, e anunciava o evangelho, sobrevieram os principais sacerdotes e os escribas, com os anciãos.

2 e falaram-lhe deste modo: Dize-nos, com que autoridade fazes tu estas coisas? Ou, quem é o que te deu esta autoridade?

3 Respondeu-lhes ele: Eu também vos farei uma pergunta; dizei-me, pois:

4 O batismo de João era do céu ou dos homens?

5 Ao que eles arrazoavam entre si: Se dissermos: do céu, ele dirá: Por que não crestes?

6 Mas, se dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará; pois está convencido de que João era profeta.

7 Responderam, pois, que não sabiam donde era.

8 Replicou-lhes Jesus: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

48Porém não podiam imaginar nenhum, porque ele era um herói para o povo, que dava ouvidos a cada palavra que ele dizia.

## Lucas 20

1Naqueles dias, quando ele estava pregando e ensinando a boa-nova no templo, foi interrogado pelos sacerdotes principais e mestres da lei e outros líderes religiosos,
2e lhe perguntaram: "Com que autoridade o senhor está fazendo essas coisas? Quem lhe deu essa autoridade?"

3Ele respondeu: "Eu lhes farei uma pergunta. Digam-me:

4O batismo de João era do céu, ou estava agindo apenas por sua própria autoridade?"
5Eles conversavam entre si: "Se dissermos que o batismo dele era do céu, cairemos na armadilha, porque ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?'
6Mas se dissermos que João não foi enviado por Deus, o povo nos apedrejará, porque todos estão convencidos de que João era profeta".
7Finalmente eles responderam: "Nós não sabemos quem deu autoridade a João para batizar!"
8E Jesus respondeu: "Neste caso, eu também não responderei com que autoridade estou fazendo estas coisas".

9 A seguir, passou Jesus a proferir ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a lavradores e ausentou-se do país por prazo considerável.

10 No devido tempo, mandou um servo aos lavradores para que lhe dessem do fruto da vinha; os lavradores, porém, depois de o espancarem, o despacharam vazio.

11 Em vista disso, enviou-lhes outro servo; mas eles também a este espancaram e, depois de o ultrajarem, o despacharam vazio.

12 Mandou ainda um terceiro; também a este, depois de o ferirem, expulsaram.

13 Então, disse o dono da vinha: Que farei? Enviarei o meu filho amado; talvez o respeitem.

14 Vendo-o, porém, os lavradores, arrazoavam entre si, dizendo: Este é o herdeiro; matemo-lo, para que a herança venha a ser nossa.

15 E, lançando-o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o dono da vinha?

16 Virá, exterminará aqueles lavradores e passará a vinha a outros. Ao ouvirem isto, disseram: Tal não aconteça!

17 Mas Jesus, fitando-os, disse: Que quer dizer, pois, o que está escrito: A pedra que

9 A seguir, Jesus passou a contar ao povo esta parábola: — Certo homem plantou uma vinha, arrendou-a para uns lavradores e ausentou-se do país por prazo considerável.

10 No devido tempo, mandou um servo aos lavradores para que lhe dessem do fruto da vinha. Mas os lavradores, depois de espancá-lo, o despacharam de mãos vazias.

11 Em vista disso, enviou-lhes outro servo, mas também a este espancaram e, depois de insultá-lo, despacharam de mãos vazias.

12 Mandou ainda um terceiro; também a este, depois de feri-lo, expulsaram.

13 Então o dono da vinha disse: "Que farei? Enviarei o meu filho amado; talvez o respeitem."

14 — Mas, quando os lavradores viram o filho, começaram a discutir entre si: "Este é o herdeiro; vamos matá-lo, para que a herança seja nossa."

15 E, lançando-o fora da vinha, o mataram. — Que lhes fará, pois, o dono da vinha?

16 Virá, exterminará aqueles lavradores e entregará a vinha a outros. Ao ouvir isto, disseram: — Que tal não aconteça!

17 Mas Jesus, com o olhar fixo neles, disse: — Que quer dizer então o que está escrito:

9 Então, ele começou a falar ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e foi para uma terra distante por muito tempo.

10 E, no devido tempo, enviou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no embora vazio.

11 E novamente ele enviou outro servo; e eles também o espancaram, e o insultaram e o mandaram embora vazio.

12 E ele enviou novamente um terceiro; e eles também feriram a este, e o expulsaram.

13 Então, disse o senhor da vinha: O que eu farei? Enviarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, o respeitem.

14 Mas, vendo-o os lavradores, eles arrazoaram entre si dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa.

15 Assim, eles lançaram-no fora da vinha, e o mataram. O que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

16 Ele virá e destruirá esses lavradores, e dará a vinha a outros. E, ouvindo eles isso, disseram: Deus o proíba!

17 E ele observando-os, disse: Então, o que é isto que está escrito: A pedra que os

9 Começou então a dizer ao povo esta parábola: Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se do país por muito tempo.

10 No tempo próprio mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

11 Tornou a mandar outro servo; mas eles espancaram também a este e, afrontando-o, mandaram-no embora de mãos vazias.

12 E mandou ainda um terceiro; mas feriram também a este e lançaram-no fora.

13 Disse então o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; a ele talvez respeitarão.

14 Mas quando os lavradores o viram, arrazoaram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; matemo-lo, para que a herança seja nossa.

15 E lançando-o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha?

16 Virá e destruirá esses lavradores, e dará a vinha a outros. Ouvindo eles isso, disseram: Tal não aconteça!

17 Mas Jesus, olhando para eles, disse: Pois, que quer dizer isto que está escrito:

9 Então Jesus voltou-se outra vez para o povo e contou-lhes esta parábola: "Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a alguns lavradores, e foi embora para uma terra distante, por um longo tempo.

10 Quando chegou a época da colheita, ele enviou um dos seus servos à propriedade para receber a sua parte do fruto da vinha. Mas os lavradores bateram nele e o mandaram de volta de mãos vazias.

11 Então ele mandou outro servo, mas aconteceu a mesma coisa; ele foi espancado, trataram-no de maneira humilhante, e o mandaram embora sem receber nada.

12 Foi mandado um terceiro servo e aconteceu a mesma coisa. Este também foi ferido e expulso da vinha.

13 "Então o dono da vinha disse: 'Que vou fazer? Já sei! Enviarei o meu filho amado. Certamente eles mostrarão respeito por ele'.

14 "Mas quando os lavradores viram o filho, disseram: 'Esta é a nossa hora! Este é o herdeiro. Vamos! Vamos matá-lo, e assim a herança será nossa'.

15 Então eles o arrastaram para fora da vinha e o mataram. "Que acham vocês que o dono da vinha fará?

16 Eu lhes direi. Ele virá e matará aqueles lavradores e dará a vinha para outros". Quando o povo ouviu isso, disse: "Que Deus não permita que isso aconteça".

17 Jesus olhou bem para eles e disse: "Então que significa a Escritura que diz: 'A pedra que os construtores rejeitaram

os construtores rejeitaram, esta veio a ser a principal pedra, angular?

18 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

**A questão do tributo**

Mateus 22.15-22; Marcos 12.13-17

19 Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam lançar-lhe as mãos, pois perceberam que, em referência a eles, dissera esta parábola; mas temiam o povo.

20 Observando-o, subornaram emissários que se fingiam de justos para verem se o apanhavam em alguma palavra, a fim de entregá-lo à jurisdição e à autoridade do governador.

21 Então, o consultaram, dizendo: Mestre, sabemos que falas e ensinas retamente e não te deixas levar de respeitos humanos, porém ensinas o caminho de Deus segundo a verdade;

22 é lícito pagar tributo a César ou não?

23 Mas Jesus, percebendo-lhes o ardil, respondeu:

24 Mostrai-me um denário. De quem é a efígie e a inscrição? Prontamente disseram: De César. Então, lhes recomendou Jesus:

"A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra angular"?

18 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

19 Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam prender Jesus, porque entenderam que ele havia contado essa parábola contra eles; mas temiam o povo.

**A questão do imposto**

Mt 22.15-22; Mc 12.13-17

20 Eles passaram a vigiar Jesus. Enviaram espiões que se fingiam de justos para ver se o apanhavam em alguma palavra, a fim de entregá-lo à jurisdição e à autoridade do governador.

21 Então lhe perguntaram: — Mestre, sabemos que o senhor fala e ensina corretamente e não se deixa levar pela aparência das pessoas, mas ensina o caminho de Deus segundo a verdade.

22 É lícito pagar imposto a César ou não?

23 Mas Jesus, percebendo a artimanha deles, respondeu:

24 — Mostrem-me um denário. De quem é a figura e a inscrição? Eles responderam: — De César. Então Jesus lhes disse:

edificadores rejeitaram, essa se tornou a cabeça de esquina?

18 Qualquer que cair sobre aquela pedra será despedaçado, mas naquele em que ela cair, ela triturará ao pó.

19 E os principais sacerdotes e os escribas procuraram lançar mão dele naquela mesma hora, mas eles temiam o povo; pois perceberam que ele tinha falado a parábola contra eles.

20 E, eles vigiando-o, enviaram espiões, os quais se fingiam de homens justos, para o apanharem em alguma palavra, e o entregarem ao poder e à autoridade do governador.

21 E eles perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que tu falas e ensinas retamente, e que não fazes acepção de pessoas, mas ensinas o caminho de Deus verdadeiramente;

22 é lícito dar tributo a César ou não?

23 Mas, ele percebendo a sua astúcia, disse-lhes: Por que vós me tentais?

24 Mostrai-me uma moeda. De quem é a imagem e a inscrição? E, eles respondendo, disseram: De César.

A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra angular?

18 Todo o que cair sobre esta pedra será despedaçado; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

19 Ainda na mesma hora os escribas e os principais sacerdotes, percebendo que contra eles proferira essa parábola, procuraram deitar-lhe as mãos, mas temeram o povo.

20 E, aguardando oportunidade, mandaram espias, os quais se fingiam justos, para o apanharem em alguma palavra, e o entregarem à jurisdição e à autoridade do governador.

21 Estes, pois, o interrogaram, dizendo: Mestre, sabemos que falas e ensinas retamente, e que não consideras a aparência da pessoa, mas ensinas segundo a verdade o caminho de Deus;

22 é-nos lícito dar tributo a César, ou não?

23 Mas Jesus, percebendo a astúcia deles, disse-lhes:

24 Mostrai-me um denário. De quem é a imagem e a inscrição que ele tem? Responderam: De César.

acabou se tornando a pedra mais importante de toda a construção'?"

18 E ele acrescentou: "Qualquer que tropeçar nessa pedra será despedaçado; e aqueles sobre quem ela cair serão transformados em pó".

19 Quando os mestres da lei e os sacerdotes principais ouviram essa parábola, quiseram prendê-lo imediatamente, porque entenderam que era deles que estava falando. Porém tiveram medo de que houvesse uma revolta do povo se o prendessem.

20 Então, esperavam que ele dissesse alguma coisa que pudesse ser denunciada ao governador romano como razão para que este o prendesse. Assim, mandaram espiões fingindo ser homens justos.

21 Estes disseram a Jesus: "Mestre, nós sabemos que o Senhor é um mestre sincero. Fala sempre o que é certo e que não mostra parcialidade, mas ensina os caminhos de Deus, conforme a verdade.

22 Agora, diga-nos: É certo pagar impostos ao governador romano ou não?"

23 Jesus percebeu o fingimento deles e disse:

24 "Mostrem-me um denário. De quem é este retrato que está nele? E de quem é o nome?"

25 Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

26 Não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e, admirados da sua resposta, calaram-se.

**Os saduceus e a ressurreição**

Mateus 22.23-33; Marcos 12.18-27

27 Chegando alguns dos saduceus, homens que dizem não haver ressurreição,

28 perguntaram-lhe: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém, sendo aquele casado e não deixando filhos, seu irmão deve casar com a viúva e suscitar descendência ao falecido.

29 Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos;

30 o segundo e o terceiro também desposaram a viúva;

31 igualmente os sete não tiveram filhos e morreram.

32 Por fim, morreu também a mulher.

33 Esta mulher, pois, no dia da ressurreição, de qual deles será esposa? Porque os sete a desposaram.

34 Então, lhes acrescentou Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento;

25 — Pois deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

26 Não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e, admirados da sua resposta, calaram-se.

**Os saduceus e a ressurreição**

Mt 22.23-33; Mc 12.18-27

27 Chegando alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição,

28 perguntaram a Jesus: — Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem casado morrer sem deixar filhos, o irmão desse homem deve casar com a viúva e gerar descendentes para o falecido.

29 Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos;

30 o segundo

31 e o terceiro também casaram com a viúva, e assim foi com os sete. Todos morreram sem deixar filhos.

32 Por fim, morreu também a mulher.

33 Portanto, na ressurreição, de qual deles a mulher será esposa? Porque os sete casaram com ela.

34 Jesus respondeu: — Os filhos deste mundo casam e se dão em casamento,

25 E ele lhes disse: Dai, pois, a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus.

26 E eles não puderam tomá-lo em suas palavras diante do povo; e eles maravilhados da sua resposta, calaram-se.

27 Então, chegaram-se a ele alguns dos saduceus, que negam haver ressurreição, e eles perguntaram-lhe,

28 dizendo: Mestre, Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de um homem, tendo esposa, e ele não deixasse filhos, seu irmão tomasse a esposa dele, e levantasse descendência a seu irmão.

29 Houve, pois, sete irmãos; e o primeiro tomou uma mulher, e morreu sem filhos.

30 E o segundo a tomou como esposa, e morreu sem filhos.

31 E o terceiro a tomou, e semelhantemente também os sete, e eles não tiveram filhos e morreram.

32 E depois de todos, a mulher também morreu.

33 Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher? Pois os sete a tiveram por esposa.

34 E, Jesus respondendo, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se, e dão-se em casamento;

25 Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

26 E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e admirados da sua resposta, calaram-se.

27 Chegaram então alguns dos saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe:

28 Mestre, Moisés nos deixou escrito que se morrer alguém, tendo mulher mas não tendo filhos, o irmão dele case com a viúva, e suscite descendência ao irmão.

29 Havia, pois, sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos;

30 então o segundo, e depois o terceiro, casaram com a viúva;

31 e assim todos os sete, e morreram, sem deixar filhos.

32 Depois morreu também a mulher.

33 Portanto, na ressurreição, de qual deles será ela esposa, pois os sete por esposa a tiveram?

34 Respondeu-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casaram-se e dão-se em casamento;

25 Eles responderam: “De César, imperador romano”. Ele lhes disse: “Então, entreguem a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus!”

26 Assim falhou a tentativa de confundir Jesus diante do povo; maravilhados da resposta dele, ficaram calados.

27 Então alguns saduceus, homens que acreditavam que a morte é o fim da existência, e que não há ressurreição, vieram a Jesus com esta pergunta:

28 “Mestre, as leis de Moisés declaram que, se um homem morrer sem filhos, o irmão dele se casará com a viúva, e os filhos deles pertencerão legalmente ao irmão morto, para manter o seu nome.

29 Havia uma família de sete irmãos. O mais velho casou-se e logo morreu sem deixar filhos.

30 O irmão dele casou com a viúva, mas ele também morreu,

31 e o terceiro também, e assim foi, um após outro, até que cada um dos sete havia se casado com ela e morrido, não deixando filhos.

32 Finalmente morreu também a mulher.

33 Agora, esta é a nossa pergunta: De quem ela será esposa na ressurreição, pois todos eles foram casados com ela!”

34 Jesus respondeu: “O casamento é para pessoas aqui na terra.

35 mas os que são havidos por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos não casam, nem se dão em casamento.

36 Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 E que os mortos hão de ressuscitar, Moisés o indicou no trecho referente à sarça, quando chama ao SENHOR o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

38 Ora, Deus não é Deus de mortos, e sim de vivos; porque para ele todos vivem.

39 Então, disseram alguns dos escribas: Mestre, respondeste bem!

40 Dali por diante, não ousaram mais interrogá-lo.

**O Cristo, filho de Davi**

Mateus 22.41-46; Marcos 12.35-37

41 Mas Jesus lhes perguntou: Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi?

42 Visto como o próprio Davi afirma no livro dos Salmos: Disse o SENHOR ao meu SENHOR: Assenta-te à minha direita,

43 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.

44 Assim, pois, Davi lhe chama SENHOR, e como pode ser ele seu filho?

35 mas os que são considerados dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos não casam, nem se dão em casamento.

36 Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 E que os mortos ressuscitam, Moisés o indicou no trecho referente à sarça, quando afirma que o Senhor é o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

38 Ora, Deus não é Deus de mortos, e sim de vivos; porque para ele todos vivem.

39 Então alguns dos escribas disseram: — Boa resposta, Mestre!

40 E não ousaram mais fazer perguntas a Jesus.

**O Cristo, filho de Davi**

Mt 22.41-46; Mc 12.35-37

41 Mas Jesus lhes perguntou: — Como se pode dizer que o Cristo é filho de Davi?

42 Pois o próprio Davi afirma no Livro dos Salmos: "Disse o Senhor ao meu Senhor: 'Sente-se à minha direita,

43 até que eu ponha os seus inimigos por estrado dos seus pés.'"

44 — Portanto, Davi o chama de Senhor. Então como ele pode ser filho de Davi?

35 mas os que são considerados dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dos mortos, não se casam, nem se dão em casamento;

36 nem podem mais morrer; porque são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 Agora que os mortos hão de ressuscitar, até Moisés o mostrou no arbusto, quando ele chamou ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

38 Porque ele não é Deus de mortos, mas de vivos; porque todos vivem para ele.

39 Então, alguns dos escribas disseram, respondendo-lhe: Mestre, tu dissestes bem.

40 E depois disso, eles não ousaram perguntar-lhe questão nenhuma.

41 E ele lhes disse: Como eles dizem que Cristo é filho de Davi?

42 E o próprio Davi disse no livro dos Salmo: O SENHOR disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

43 até que eu faça dos teus inimigos teu escabelo.

44 Portanto, se Davi mesmo lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

35 mas os que são julgados dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem se dão em casamento;

36 porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37 Mas que os mortos hão de ressurgir, o próprio Moisés o mostrou, na passagem a respeito da sarça, quando chama ao Senhor; Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó.

38 Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos; porque para ele todos vivem.

39 Responderam alguns dos escribas: Mestre, disseste bem.

40 Não ousavam, pois, perguntar-lhe mais coisa alguma.

41 Jesus, porém, lhes perguntou: Como dizem que o Cristo é filho de Davi?

42 Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

43 até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

44 Logo Davi lhe chama Senhor como, pois, é ele seu filho?

35 Mas quando chegarem ao céu os que forem considerados dignos de alcançar a ressurreição dos mortos e a vida futura não se casarão.

36 E não morrerão nunca mais; nesse aspecto, serão como os anjos, e serão filhos de Deus, porque são filhos da ressurreição.

37 Mas, quanto à verdadeira pergunta de vocês — se há ou não ressurreição — ora, os escritos do próprio Moisés provam isso. Pois quando descreve como Deus lhe apareceu na sarça ardente, ele fala de Deus como 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'.

38 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para ele todos vivem".

39 "Bem respondido, Senhor!", afirmaram alguns dos mestres da lei, que estavam ali.

40 E aquilo acabou com as perguntas deles, porque não tiveram coragem de perguntar mais nada!

41 Então ele fez a eles uma pergunta: "Como dizem que o Cristo, o Messias, é Filho do rei Davi?

42 "Pois o próprio Davi escreveu no livro dos Salmos: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Sente-se à minha direita

43 até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés'.

44 Portanto, se Davi chama o Messias de 'Senhor', como é que o Messias poder ser seu filho?"

**Jesus censura os escribas**

Mateus 23.1-12; Marcos 12.38-40

45 Ouvindo-o todo o povo, recomendou Jesus a seus discípulos:

46 Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares e muito apreciam as saudações nas praças, as primeiras cadeiras nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes;

47 os quais devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; estes sofrerão juízo muito mais severo.

## Lucas 21

**A oferta da viúva pobre**

Marcos 12.41-44

1 Estando Jesus a observar, viu os ricos lançarem suas ofertas no gazofilácio.

2 Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas;

3 e disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos.

4 Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

**A destruição do templo**

Mateus 24.1-2; Marcos 13.1-2

5 Falavam alguns a respeito do templo, como estava ornado de belas pedras e de dádivas;

**Jesus censura os escribas**

Mt 23.1-36; Mc 12.38-40; Lc 11.37-54

45Quando todo o povo estava ouvindo, Jesus disse aos seus discípulos:

46 — Cuidado com os escribas, que gostam de andar com vestes talares e muito apreciam as saudações nas praças, as primeiras cadeiras nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes.

47Eles devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações. Estes sofrerão juízo muito mais severo.

## Lucas 21

**A oferta da viúva pobre**

Mc 12.41-44

1Jesus estava observando e viu os ricos que lançavam seu dinheiro na caixa de ofertas.

2Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas.

3Então Jesus disse: — Em verdade lhes digo que esta viúva pobre deu mais do que todos.

4Porque todos esses deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.

**A destruição do templo**

Mt 24.1-2; Mc 13.1-2

5Alguns falavam a respeito do templo, como estava ornado de belas pedras e de dádivas.

45 Então, ouvindo-o todo o povo, ele disse aos seus discípulos:

46 Cuidado com os escribas, que querem andar com vestes compridas, e amam saudações nos mercados, e os principais assentos nas sinagogas, e os principais lugares nos banquetes;

47 que devoram as casas das viúvas, e, por aparência, fazem longas orações; estes receberão maior condenação.

## Lucas 21

1 E ele olhando para cima, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro.

2 E ele viu também uma certa viúva pobre lançar ali dois leptos.

3 E ele disse: Verdadeiramente eu vos digo que esta pobre viúva lançou mais do que todos;

4 porque todos estes lançaram como ofertas a Deus do que tinham em abundância; mas ela, da sua pobreza, lançou todo o sustento que tinha.

5 E, quando alguns falaram sobre o templo, que estava adornado de formosas pedras e dádivas, ele disse:

45 Enquanto todo o povo o ouvia, disse Jesus aos seus discípulos:

46 Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestes compridas, e gostam das saudações nas praças, dos primeiros assentos nas sinagogas, e dos primeiros lugares nos banquetes;

47 que devoram as casas das viúvas, fazendo, por pretexto, longas orações; estes hão de receber maior condenação.

## Lucas 21

1 Jesus, levantando os olhos, viu os ricos deitarem as suas ofertas no cofre;

2 viu também uma pobre viúva lançar ali dois leptos;

3 e disse: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos;

4 porque todos aqueles deram daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para o seu sustento.

5 E falando-lhe alguns a respeito do templo, como estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse ele:

45Então, com o povo ouvindo, ele voltou-se para seus discípulos e disse:

46“Cuidado com os mestres da lei, porque eles gostam de andar com roupas caras e querem que o povo se curve diante deles quando caminham pelas praças. E como gostam dos lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nas festas!

47Porém, no mesmo momento em que fazem longas orações para o povo escutar e procuram mostrar grande bondade, fazem planos para explorar as viúvas. Portanto, está reservado para esses homens o mais duro castigo de Deus”.

## Lucas 21

1Quando Jesus estava no templo, observava os ricos colocarem suas ofertas na caixa de ofertas.

2Então uma viúva pobre deu somente duas moedinhas de cobre.

3Diante disso, Jesus disse: “Eu afirmo a vocês, esta viúva pobre deu mais do que todos os outros.

4Pois eles deram um pouco do que lhes sobrava, porém ela, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver”.

5Alguns dos discípulos começaram a falar a respeito das belas pedras do templo e dos enfeites das paredes. Mas Jesus disse:

6 então, disse Jesus: Vedes estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada.

**O princípio das dores**

Mateus 24.3-14; Marcos 13.3-13

7 Perguntaram-lhe: Mestre, quando sucederá isto? E que sinal haverá de quando estas coisas estiverem para se cumprir?

8 Respondeu ele: Vede que não sejais enganados; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu! E também: Chegou a hora! Não os sigais.

9 Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam estas coisas, mas o fim não será logo.

10 Então, lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino, contra reino;

11 haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais do céu.

12 Antes, porém, de todas estas coisas, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome;

13 e isto vos acontecerá para que deis testemunho.

6Então Jesus disse: — Vocês estão vendo estas coisas? Virão dias em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.

**O princípio das dores**

Mt 24.3-14; Mc 13.3-13

7Perguntaram a Jesus: — Mestre, quando será isto? E que sinal haverá quando estas coisas estiverem para acontecer?

8Jesus respondeu: — Tenham cuidado para não serem enganados. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: "Sou eu!" E também: "Chegou a hora!" Porém não vão atrás deles.

9Quando vocês ouvirem falar de guerras e revoluções, não fiquem assustados; pois é necessário que primeiro aconteçam estas coisas, mas o fim não será logo.

10Então Jesus lhes disse: — Nação se levantará contra nação, e reino, contra reino.

11Haverá grandes terremotos, epidemias e fome em vários lugares, coisas espantosas e também grandes sinais vindos do céu.

12Antes, porém, de todas estas coisas, vocês serão presos e perseguidos. Vocês serão entregues às sinagogas e lançados nas prisões; serão levados à presença de reis e de governadores, por causa do meu nome.

13Isto acontecerá para que vocês deem testemunho.

6 Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não se deixará uma pedra sobre outra que não seja derrubada.

7 E eles perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, mas quando serão essas coisas? E que sinal haverá quando estas coisas estiverem para acontecer?

8 E ele disse: Acautelai-vos para que não vos enganem; porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e o tempo está próximo; não vades, portanto, após eles.

9 Mas, quando ouvirdes de guerras e tumultos, não vos apavoreis; porque é necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não será logo.

10 Então, lhes disse: Nação se levantará contra nação, e reino contra reino;

11 e haverá em vários lugares, grandes terremotos, e fomes, e pestilências; haverá fenômenos atemorizantes e grandes sinais haverá do céu.

12 Mas, antes de todas essas coisas, eles lançarão mão de vós, e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos diante de reis e governadores, por causa do meu nome.

13 E isso vos acontecerá por testemunho.

6 Quanto a isto que vedes, dias virão em que não se deixará aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

7 Perguntaram-lhe então: Mestre, quando, pois, sucederão estas coisas? E que sinal haverá, quando elas estiverem para se cumprir?

8 Respondeu então ele: Acautelai-vos; não sejais enganados; porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu; e: O tempo é chegado; não vades após eles.

9 Quando ouvirdes de guerras e tumultos, não vos assusteis; pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas; mas o fim não será logo.

10 Então lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino;

11 e haverá em vários lugares grandes terremotos, e pestes e fomes; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu.

12 Mas antes de todas essas coisas vos hão de prender e perseguir, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.

13 Isso vos acontecerá para que deis testemunho.

6"Vai chegar o momento em que todas estas coisas que vocês estão admirando serão derrubadas, e não será deixada pedra sobre pedra; tudo se transformará em enorme monte de lixo".

7"Mestre!", disseram eles. "Quando acontecerão essas coisas? E haverá algum aviso antes dessa hora?"

8Ele respondeu: "Não deixem que ninguém engane vocês. Porque virão muitos, dizendo: 'Eu sou o Messias' e que chegou a hora. Mas não vão atrás deles!

9E quando vocês ouvirem o começo de guerras e revoluções, não tenham medo. É certo que devem vir as guerras, mas o fim não será logo em seguida".

10Então continuou: "Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino,

11e haverá grandes terremotos, fomes e epidemias de doenças em vários lugares da terra, e coisas terríveis com grandes sinais acontecendo nos céus.

12"Porém antes de tudo isso, haverá um tempo de tremenda perseguição, e por causa do meu nome vocês serão arrastados para as sinagogas e prisões, levados diante de reis e governadores; tudo por causa do meu nome.

13Isso dará a vocês uma grande oportunidade para dar testemunho.

14 Assentai, pois, em vosso coração de não vos preocupardes com o que haveis de responder;

15 porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir, nem contradizer todos quantos se vos opuserem.

16 E sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos; e matarão alguns dentre vós.

17 De todos sereis odiados por causa do meu nome.
18 Contudo, não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça.
19 É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma.

**Jerusalém sitiada**

Mateus 24.15-28; Marcos 13.14-23

20 Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabei que está próxima a sua devastação.

21 Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem nos campos, não entrem nela.

22 Porque estes dias são de vingança, para se cumprir tudo o que está escrito.

23 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.

14Tomem, pois, a decisão de não se preocupar com o que irão responder,

15porque eu lhes darei palavras e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos os que se opuserem a vocês.

16E vocês serão entregues até por seus próprios pais, irmãos, parentes e amigos; e eles matarão alguns de vocês.

17Todos odiarão vocês por causa do meu nome.
18Mas não se perderá um só fio de cabelo da cabeça de vocês.
19É pela perseverança que vocês ganharão a sua alma.

**Jerusalém sitiada**

Mt 24.15-28; Mc 13.14-23

20 — Quando, porém, vocês virem Jerusalém sitiada de exércitos, saibam que está próxima a sua devastação.

21Então os que estiverem na Judeia fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade saiam dela; e os que estiverem nos campos não entrem na cidade.

22Porque esses dias são de vingança, para se cumprir tudo o que está escrito.

23Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.

14 Decidi, pois, em vosso coração a não premeditar como haveis de responder;

15 porque eu vos darei boca e sabedoria, que todos os seus adversários não poderão resistir nem contradizer.

16 E vós sereis traídos pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos; e eles matarão alguns de vós.

17 E sereis odiados por todos os homens por causa do meu nome.
18 Mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça.

19 Na vossa paciência, possuí a vossa alma.

20 E, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, então sabei que é chegada a sua desolação.

21 Então, deixai os que estiverem na Judeia fugirem para os montes; e deixai os que estiverem no meio dela, saírem; e não deixai os que estiverem nos campos entrar nela.

22 Porque estes são dias de vingança, para que tudo o que está escrito seja cumprido.

23 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra, e ira sobre este povo.

14 Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de fazer a vossa defesa;

15 porque eu vos darei boca e sabedoria, a que nenhum dos vossos adversário poderá resistir nem contradizer.

16 E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós;

17 e sereis odiados de todos por causa do meu nome.
18 Mas não se perderá um único cabelo da vossa cabeça.
19 Pela vossa perseverança ganhareis as vossas almas.

20 Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que é chegada a sua desolação.

21 Então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade, saiam; e os que estiverem nos campos não entrem nela.

22 Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas.

23 Ai das que estiverem grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! porque haverá grande angústia sobre a terra, e ira contra este povo.

14Portanto, não se preocupem com a maneira de responder às acusações contra vocês,
15porque eu lhes darei as palavras adequadas e a sabedoria que nenhum dos seus inimigos será capaz de resistir ou contradizer!
16Até aqueles que são mais chegados a vocês, seus pais, irmãos, parentes e amigos, trairão vocês, mandando-os prender; e alguns de vocês serão mortos,
17e todos os odiarão porque vocês são meus e são chamados pelo meu nome.
18Porém, não se perderá nem um fio de cabelo das suas cabeças!

19E se vocês perseverarem, obterão a vida.

20“Mas, quando vocês virem que Jerusalém está cercada de exércitos, então saberão que chegou o tempo da destruição dela.

21Nessa época, o povo da Judeia deve fugir para os montes. Os que estiverem na cidade devem fugir dela. Os que estiverem fora da cidade não devem tentar voltar.

22Pois aqueles serão os dias do julgamento de Deus, e as palavras escritas pelos profetas nas antigas Escrituras se cumprirão.

23Ai das mulheres que estiverem esperando filhos naqueles dias, e das que estiverem amamentando! Porque haverá

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

24 Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles.

**A vinda do Filho do Homem**

Mateus 24.29-31; Marcos 13.24-27

25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas;

26 haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados.

27 Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.

28 Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima.

**A parábola da figueira. Exortação à vigilância**

Mateus 24.32-44; Marcos 13.28-37

29 Ainda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede a figueira e todas as árvores.

30 Quando começam a brotar, vendo-o, sabeis, por vós mesmos, que o verão está próximo.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

24 Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles.

**A vinda do Filho do Homem**

Mt 24.29-31; Mc 13.24-27

25 — Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas.

26 Haverá pessoas que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo, pois os poderes dos céus serão abalados.

27 Então verão o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.

28 Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e fiquem de cabeça erguida, porque a redenção de vocês se aproxima.

**A parábola da figueira**

Mt 24.32-35; Mc 13.28-31

29 Jesus ainda lhes contou uma parábola, dizendo: — Olhem para a figueira e todas as árvores.

30 Quando veem que começam a brotar, vocês mesmos sabem que o verão está próximo.

**KING JAMES 1611**

24 E eles cairão ao fio de espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem.

25 E haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas, e sobre a terra, aflição das nações, com perplexidade; o mar e as ondas bramindo;

26 o coração dos homens desfalecerá por medo da expectativa daquilo que sobrevirá à terra; porque os poderes do céu serão abalados.

27 E eles então verão o Filho do Homem vindo em uma nuvem, com poder e grande glória.

28 E quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.

29 E ele falou-lhes uma parábola: Olhai para a figueira e para todas as árvores;

30 quando elas já começam a brotar, as vedes e, por vós mesmos, sabeis que o verão está próximo.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

24 E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos destes se completem.

25 E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e sobre a terra haverá angústia das nações em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas.

26 os homens desfalecerão de terror, e pela expectação das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto os poderes do céu serão abalados.

27 Então verão vir o Filho do homem em uma nuvem, com poder e grande glória.

28 Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima.

29 Propôs-lhes então uma parábola: Olhai para a figueira, e para todas as árvores;

30 quando começam a brotar, sabeis por vós mesmos, ao vê-las, que já está próximo o verão.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

grande sofrimento sobre a terra e furioso ódio sobre os filhos deste povo.

24 Eles serão mortos pelas armas inimigas, ou expulsos de suas terras para se tornarem escravos de todas as nações do mundo; e Jerusalém será conquistada e pisada pelos homens que não temem a Deus, até que o período da vitória dos maus se cumpra.

25 "Então haverá sinais estranhos nos céus, sinais no sol, na lua, e nas estrelas; aqui na terra, as nações estarão em angústia e apavoradas com o barulho terrível dos mares.

26 Muitas pessoas desmaiarão por causa da terrível destruição que elas verão chegando sobre a terra, porque até os poderes dos céus serão abalados.

27 Então os povos da terra verão o Filho do Homem vindo do céu, numa nuvem, com poder e grande glória.

28 Portanto, quando todas essas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça com ânimo, pois a salvação de vocês estará próxima".

29 Ele lhes contou esta parábola: "Vejam a figueira, e todas as árvores.

30 Quando aparecem as folhas, vocês mesmos percebem e sabem sem ninguém dizer que o verão está próximo.

31 Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas, sabei que está próximo o reino de Deus.

32 Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça.

33 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

34 Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as conseqüências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço.

35 Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.

**O povo vai ter com Jesus para o ouvir**

37 Jesus ensinava todos os dias no templo, mas à noite, saindo, ia pousar no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo madrugava para ir ter com ele no templo, a fim de ouvi-lo.

## Lucas 22

**O plano para tirar a vida de Jesus**

Mateus 26.1-5; Marcos 14.1-2

31 Assim também, quando virem acontecer essas coisas, saibam que está próximo o Reino de Deus.

32 Em verdade lhes digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.

33 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

**Exortação à vigilância**

34 — Tenham cuidado para não acontecer que o coração de vocês fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vocês repentinamente,

35 como uma armadilha. Pois sobrevirá a todos os que vivem sobre a face de toda a terra.

36 Portanto, vigiem o tempo todo, orando, para que vocês possam escapar de todas essas coisas que têm de acontecer e para que possam estar em pé na presença do Filho do Homem.

37 Jesus ensinava todos os dias no templo, mas à noite saía e ficava no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo madrugava para ir ao encontro dele no templo, a fim de ouvi-lo.

## Lucas 22

**O plano para matar Jesus**

Mt 26.1-5; Mc 14.1-2; Jo 11.45-53

31 Assim também vós, quando virdes acontecer essas coisas, sabei que o reino de Deus está próximo.

32 Verdadeiramente eu vos digo: Que não passará esta geração até que tudo se cumpra.

33 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

34 E tomai cuidado por vós mesmos, para que em nenhum momento os vossos corações sejam sobrecarregados com excessos, e embriaguez, e cuidados da vida, e aquele dia vos sobrevenha desprevenidamente.

35 Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, orando sempre, para serdes considerados dignos de escapar de todas essas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E, de dia ele ensinava no templo, e à noite, saindo, ficava no monte chamado monte das Oliveiras.

38 E todo o povo chegava cedo de manhã a ele no templo, para ouvi-lo.

## Lucas 22

31 Assim também vós, quando virdes acontecerem estas coisas, sabei que o reino de Deus está próximo.

32 Em verdade vos digo que não passará esta geração até que tudo isso se cumpra.

33 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão.

34 Olhai por vós mesmos; não aconteça que os vossos corações se carreguem de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e aquele dia vos sobrevenha de improviso como um laço.

35 Porque há de vir sobre todos os que habitam na face da terra.

36 Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que hão de acontecer, e estar em pé na presença do Filho do homem.

37 Ora, de dia ensinava no templo, e à noite, saindo, pousava no monte chamado das Oliveiras.

38 E todo o povo ia ter com ele no templo, de manhã cedo, para o ouvir.

## Lucas 22

31 Da mesma forma, quando vocês puderem ver os acontecimentos que eu descrevi, fiquem certos de que o Reino de Deus está próximo.

32 “Eu afirmo a vocês que essas coisas vão acontecer antes que essa geração passe.

33 Embora o céu e a terra desapareçam, as minhas palavras permanecerão para sempre.

34 “Vigiem! Que a minha vinda repentina não apanhe vocês desprevenidos e eu não encontre vocês vivendo à toa, em festas e bebedeiras, ou ocupados com os problemas desta vida.

35 Porque o dia virá sobre todos no mundo inteiro

36 Tomem cuidado! Orem sempre para que possam escapar de tudo o que vai acontecer e possam estar de pé na presença do Filho do Homem”.

37 Todos os dias Jesus ia ao pátio do templo para ensinar, e à tarde ele voltava para passar a noite no monte das Oliveiras.

38 Todo o povo se reunia de manhã bem cedo para ouvi-lo no templo.

## Lucas 22

1 Estava próxima a Festa dos Pães Asmos, chamada Páscoa.

2 Preocupavam-se os principais sacerdotes e os escribas em como tirar a vida a Jesus; porque temiam o povo.

**O pacto da traição**

Mateus 26.14-16; Marcos 14.10-11

3 Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze.

4 Este foi entender-se com os principais sacerdotes e os capitães sobre como lhes entregaria a Jesus;

5 então, eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.

6 Judas concordou e buscava uma boa ocasião de lho entregar sem tumulto.

**Os discípulos preparam a Páscoa**

Mateus 26.17-19; Marcos 14.12-16

7 Chegou o dia da Festa dos Pães Asmos, em que importava comemorar a Páscoa.

8 Jesus, pois, enviou Pedro e João, dizendo: Ide preparar-nos a Páscoa para que a comamos.

9 Eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?

1Estava próxima a Festa dos Pães sem Fermento, chamada Páscoa.

2Os principais sacerdotes e os escribas procuravam uma forma de matar Jesus; porque temiam o povo.

**O pacto da traição**

Mt 26.14-16; Mc 14.10-11

3Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze.

4Judas foi entender-se com os principais sacerdotes e os capitães sobre como lhes entregaria Jesus.

5Eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.

6Judas concordou e buscava uma boa ocasião para lhes entregar Jesus, longe da multidão.

**Os discípulos preparam a Páscoa**

Mt 26.17-25; Mc 14.12-21; Jo 13.21-30

7Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, em que era necessário fazer o sacrifício do cordeiro pascal.

8Então Jesus enviou Pedro e João, dizendo: — Vão e preparem a Páscoa para que a comamos.

9Eles lhe perguntaram: — Onde o senhor quer que a preparemos?

1 Ora, aproximava-se a festa dos pães ázimos, que é chamada Páscoa.

2 E os principais sacerdotes e os escribas procuravam como o matariam, pois eles temiam o povo.

3 Então, entrou Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do número dos doze.

4 E ele foi no seu caminho, e comunicou aos principais sacerdotes e capitães como ele poderia traí-lo.

5 E eles se alegraram, e concordaram em lhe dar dinheiro.

6 E ele prometeu, e buscava uma oportunidade de traí-lo na ausência da multidão.

7 Então, chegou o dia dos pães ázimos, em que se devia sacrificar a páscoa.

8 E ele enviou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que nós possamos comer.

9 E eles lhe disseram: Onde tu queres que a preparemos?

1 Aproximava-se a festa dos pães ázimos, que se chama a páscoa.

2 E os principais sacerdotes e os escribas andavam procurando um modo de o matar; pois temiam o povo.

3 Entrou então Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, que era um dos doze;

4 e foi ele tratar com os principais sacerdotes e com os capitães de como lho entregaria.

5 Eles se alegraram com isso, e convieram em lhe dar dinheiro.

6 E ele concordou, e buscava ocasião para lho entregar sem alvoroço.

7 Ora, chegou o dia dos pães ázimos, em que se devia imolar a páscoa;

8 e Jesus enviou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que a comamos.

9 Perguntaram-lhe eles: Onde queres que a preparemos?

1Nesse tempo estava se aproximando a Páscoa, festa judaica durante a qual só se comia pão sem fermento.

2Os sacerdotes principais e os mestres da lei estavam planejando a morte de Jesus, tentando encontrar uma maneira de fazer isso sem provocar uma revolta, pois eles tinham medo do povo.

3Então Satanás entrou em Judas chamado Iscariotes, um dos Doze.

4E ele foi falar com os sacerdotes principais e com os oficiais da guarda do templo para discutir qual seria o melhor jeito de lhes entregar Jesus.

5Todos ficaram muito satisfeitos, naturalmente, de saber que ele queria ajudá-los e lhe prometeram uma recompensa.

6Então Judas começou a procurar uma boa oportunidade em que eles pudessem prender Jesus, quando o povo não estivesse em volta.

7Ora, chegou o dia da comemoração da Páscoa, quando o cordeiro da festa era morto e comido com o pão sem fermento.

8Então Jesus mandou Pedro e João na frente, para procurarem um lugar onde preparar a refeição da Páscoa.

9“Onde o Senhor quer que a gente vá e a prepare?”, perguntaram eles.

10 Então, lhes explicou Jesus: Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem com um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar

11 e dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde é o aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?

12 Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado; ali fazei os preparativos.

13 E, indo, tudo encontraram como Jesus lhes dissera e prepararam a Páscoa.

**A última Páscoa**

14 Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos.

15 E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa, antes do meu sofrimento.

16 Pois vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 E, tomando um cálice, havendo dado graças, disse: Recebei e reparti entre vós;

18 pois vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

**A Ceia do Senhor**

Mateus 26.26-30; Marcos 14.22-26; 1 Coríntios 11.23-25

10 Jesus lhes explicou: — Ao entrar na cidade, vocês encontrarão um homem com um cântaro de água; sigam esse homem até a casa em que ele entrar

11 e digam ao dono da casa: "O Mestre pergunta: 'Onde fica o aposento no qual comerei a Páscoa com os meus discípulos?'"

12 Ele lhes mostrará um espaçoso cenáculo mobiliado; ali façam os preparativos.

13 E, indo, acharam tudo como Jesus lhes tinha dito e prepararam a Páscoa.

**A Ceia do Senhor**

Mt 26.26-30; Mc 14.22-26; 1Co 11.23-25

14 Chegada a hora, Jesus se pôs à mesa, e os apóstolos estavam com ele.

15 Então Jesus lhes disse: — Tenho desejado ansiosamente comer esta Páscoa com vocês, antes do meu sofrimento.

16 Pois eu lhes digo que nunca mais a comerei, até que ela se cumpra no Reino de Deus.

17 E, pegando um cálice, depois de ter dado graças, disse: — Peguem e repartam entre vocês.

18 Pois eu digo a vocês que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus.

10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis um homem carregando um cântaro de água; segue-o até a casa em que ele entrar.

11 E direis ao dono da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento dos convidados, onde comerei a Páscoa com os meus discípulos?

12 Então, ele vos mostrará um grande quarto superior mobiliado; ali fazei os preparativos.

13 E eles foram, e acharam como lhes tinha dito; e prepararam a Páscoa.

14 E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e os doze apóstolos com ele.

15 E ele disse-lhes: Quão intensamente desejei comer convosco esta páscoa, antes que eu sofra,

16 porque eu vos digo que não mais comerei dela, até que se cumpra no reino de Deus.

17 E ele tomando o cálice, e tendo dado graças, disse: Tomai-o e dividi-o entre vós,

18 porque eu vos digo que não mais beberei do fruto da videira até que venha o reino de Deus.

10 Respondeu-lhes: Quando entrardes na cidade, sair-vos-á ao encontro um homem, levando um cântaro de água; segui-o até a casa em que ele entrar.

11 E direis ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos?

12 Então ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; aí fazei os preparativos.

13 Foram, pois, e acharam tudo como lhes dissera e prepararam a páscoa.

14 E, chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e com ele os apóstolos.

15 E disse-lhes: Tenho desejado ardentemente comer convosco esta páscoa, antes da minha paixão;

16 pois vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus.

17 Então havendo recebido um cálice, e tendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vós;

18 porque vos digo que desde agora não mais beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

10 Ele respondeu: "Logo que vocês entrarem na cidade, verão um homem que vai andando e carregando um pote de água. Sigam esse homem até a porta em que ele entrar.

11 E digam ao dono da casa: O Mestre pergunta: Onde é o salão de hóspede onde poderei comer a refeição da Páscoa com os meus discípulos?

12 Ele levará vocês ao andar superior, a um aposento espaçoso, todo mobiliado. Aquele é o lugar. Façam os preparativos ali".

13 Eles foram à cidade e acharam tudo tal como Jesus tinha dito, e prepararam a ceia da Páscoa.

14 Então chegaram Jesus e os outros discípulos, e na hora certa todos se reuniram à mesa.

15 E ele disse: "Eu estava esperando muito ansiosamente esta hora, desejoso de comer a refeição da Páscoa com vocês, antes de começar o meu sofrimento.

16 Porque eu lhes digo: Não tornarei a comê-la até que ela se cumpra no Reino de Deus".

17 Ele tomou um cálice de vinho e, depois que deu graças, disse: "Tomem isto e partilhem entre vocês.

18 Porque eu lhes digo que não beberei do fruto da videira outra vez até que venha o Reino de Deus".

19 E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim.
20 Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós.
21 Todavia, a mão do traidor está comigo à mesa.
22 Porque o Filho do Homem, na verdade, vai segundo o que está determinado, mas ai daquele por intermédio de quem ele está sendo traído!
23 Então, começaram a indagar entre si quem seria, dentre eles, o que estava para fazer isto.

**Seja o maior como o menor**

24 Suscitaram também entre si uma discussão sobre qual deles parecia ser o maior.
25 Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados benfeitores.
26 Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve.
27 Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Pois, no meio de vós, eu sou como quem serve.
28 Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

19 E, pegando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: — Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.
20 Do mesmo modo, depois da ceia, pegou o cálice, dizendo: — Este cálice é a nova aliança no meu sangue derramado por vocês.
21 — Mas eis que a mão do traidor está comigo à mesa.
22 Pois o Filho do Homem vai segundo o que está determinado, mas ai daquele por quem ele está sendo traído!
23 Então começaram a perguntar entre si qual deles seria o que estava para fazer isso.

**Quem é o maior**

24 Houve também entre eles uma discussão sobre qual deles parecia ser o maior.
25 Mas Jesus lhes disse: — Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados de benfeitores.
26 Mas vocês não são assim; pelo contrário, o maior entre vocês seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve.
27 Pois qual é maior: aquele que está à mesa ou aquele que serve? Não é verdade que é aquele que está à mesa? Pois, no meio de vocês, eu sou como quem serve.
28 Vocês são os que têm permanecido comigo nas minhas tentações.

19 E ele tomando o pão, e tendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isso em memória de mim.
20 Semelhantemente também o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós.
21 Mas eis que a mão do que me trai está comigo à mesa.
22 E, na verdade, o Filho do homem vai conforme o que está determinado; mas ai daquele homem por quem ele é traído!
23 E eles começaram a perguntar entre si qual deles seria o que havia de fazer isso.
24 E houve também uma contenda entre eles, sobre qual deles deveria se considerar o maior.
25 E ele lhes disse: Os reis dos gentios exercem senhorio sobre eles, e os que exercem autoridade sobre eles são chamados benfeitores.
26 Mas não será assim com vós; mas o maior entre vós será como o menor; e quem governa, como quem serve.
27 Porquanto qual é maior, quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Mas eu estou entre vós como aquele que serve.
28 Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

19 E tomando pão, e havendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.
20 Semelhantemente, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo pacto em meu sangue, que é derramado por vós.
21 Mas eis que a mão do que me trai está comigo à mesa.
22 Porque, na verdade, o Filho do homem vai segundo o que está determinado; mas ai daquele homem por quem é traído!
23 Então eles começaram a perguntar entre si qual deles o que ia fazer isso.
24 Levantou-se também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior.
25 Ao que Jesus lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que sobre eles exercem autoridade são chamados benfeitores.
26 Mas vós não sereis assim; antes o maior entre vós seja como o mais novo; e quem governa como quem serve.
27 Pois qual é maior, quem está à mesa, ou quem serve? porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, estou entre vós como quem serve.
28 Mas vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas provações;

19 A seguir ele pegou um pão; depois que deu graças, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Comam dele em memória de mim”.
20 Depois da ceia, Jesus tomou o cálice de vinho, dizendo: “Este cálice é a nova aliança do meu sangue, derramado em favor de vocês.
21 “Mas aqui nesta mesa, entre nós, está o homem que me trairá.
22 O Filho do Homem vai morrer. Isso faz parte do plano de Deus. Porém, ai do homem que o trai”.
23 Os discípulos perguntavam então uns aos outros qual deles faria tal coisa.
24 Depois começaram a discutir entre si quem deles era considerado o maior.
25 Jesus lhes disse: “Neste mundo, os reis e os homens poderosos mandam os seus escravos para todos os lados e são chamados benfeitores!
26 Mas entre vocês não deve ser assim. Ao contrário, o maior entre vocês deve ser como o menos importante; e o que manda deve ser como o que é mandado.
27 Pois quem é o maior, o que se acomoda à mesa e é servido, ou o que serve? Claro que é o que está sentado à mesa. Mas entre vocês eu estou como quem serve.
28 Contudo, por vocês terem continuado fiéis a mim durante as minhas provações,

29 Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio,

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

**Pedro é avisado**

Mateus 26.31-35; Marcos 14.27-31; João 13.36-38

31 Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!

32 Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.

33 Ele, porém, respondeu: SENHOR, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão como para a morte.

34 Mas Jesus lhe disse: Afirmo-te, Pedro, que, hoje, três vezes negarás que me conheces, antes que o galo cante.

**As duas espadas**

35 A seguir, Jesus lhes perguntou: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Nada, disseram eles.

36 Então, lhes disse: Agora, porém, quem tem bolsa, tome-a, como também o alforje; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre uma.

37 Pois vos digo que importa que se cumpra em mim o que está escrito: Ele foi

29E eu confio a vocês um reino, assim como o meu Pai confiou a mim,

30para que comam e bebam à minha mesa no meu Reino; e vocês se assentarão em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

**Pedro é avisado**

Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Jo 13.36-38

31 — Simão, Simão, eis que Satanás pediu para peneirar vocês como trigo!

32Eu, porém, orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E você, quando voltar para mim, fortaleça os seus irmãos.

33Porém Pedro respondeu: — Estou pronto para ir com o Senhor, tanto para a prisão como para a morte.

34Mas Jesus lhe disse: — Eu lhe digo, Pedro, que hoje, antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece.

**As duas espadas**

35A seguir, Jesus perguntou aos discípulos: — Quando eu os enviei sem bolsa, sem sacola e sem sandálias, por acaso faltou-lhes alguma coisa? Eles responderam: — Não faltou nada!

36Então Jesus lhes disse: — Agora, porém, quem tem bolsa, pegue-a, e faça o mesmo com a sacola; e o que não tem espada, venda a sua capa e compre uma.

37Pois eu lhes digo que é preciso que se cumpra em mim o que está escrito: "Ele foi

29 E eu vos designo um reino, como meu Pai me designou,

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

31 E o Senhor disse: Simão, Simão, eis que Satanás tem desejado te ter, para vos peneirar como trigo;

32 mas eu orei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortaleça teus irmãos.

33 E ele lhe disse: Senhor, eu estou pronto a ir contigo até a prisão e à morte.

34 E ele disse: Digo-te, Pedro, que o galo não cantará hoje, antes que tu negues por três vezes, de conhecer-me.

35 E ele disse-lhes: Quando eu vos enviei sem bolsa, alforje ou calçados, faltou-vos alguma coisa? E eles responderam: Nada.

36 Então ele disse-lhes: Mas agora aquele que tiver bolsa, tome-a, como também seu alforje; e o que não tem espada, venda a sua veste e compre uma.

37 Pois eu vos digo que é necessário que aquilo que está escrito se cumpra em mim:

29 e assim como meu Pai me conferiu domínio, eu vo-lo confiro a vós;

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos senteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

31 Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo;

32 mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos.

33 Respondeu-lhe Pedro: Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte.

34 Tornou-lhe Jesus: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes tenhas negado que me conheces.

35 E perguntou-lhes: Quando vos mandei sem bolsa, alforje, ou alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa? Eles responderam: Nada.

36 Disse-lhes pois: Mas agora, quem tiver bolsa, tome-a, como também o alforje; e quem não tiver espada, venda o seu manto e compre-a.

37 Porquanto vos digo que importa que se cumpra em mim isto que está escrito: E

29e como meu Pai me deu um Reino, eu dou a vocês o direito de participar do Reino,

30e de comer e beber à minha mesa naquele Reino e de sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

31"Simão, Simão, Satanás pediu vocês, para peneirá-los como trigo quando se separa a palha.

32Porém eu, em oração, supliquei por você, para que não lhe falte fé. Portanto, quando você tiver se arrependido e voltado a mim, fortaleça a fé dos seus irmãos".

33Mas Simão disse: "Senhor, eu estou pronto a ir para a prisão, e até a morrer com o Senhor".

34Mas Jesus disse: "Pedro, eu vou dizer uma coisa a você. Entre agora e amanhã de manhã, antes de o galo cantar, você me negará três vezes, afirmando que não me conhece".

35Depois Jesus lhes perguntou: "Quando eu os mandei pregarem a boa-nova e vocês saíram sem dinheiro, sem sacola, ou sem sandálias, faltou-lhes alguma coisa?" "Nada", responderam.

36"Mas agora", disse ele, "peguem sacola, se tiverem, e também o seu dinheiro. E quem não tem espada, é melhor vender a sua capa e comprar uma!

37Pois chegou a hora de cumprir-se esta profecia a meu respeito: 'Ele será

contado com os malfeitores. Porque o que a mim se refere está sendo cumprido.

38 Então, lhe disseram: SENHOR, eis aqui duas espadas! Respondeu-lhes: Basta!

**Jesus no Getsêmani**

Mateus 26.36-46; Marcos 14.32-42

39 E, saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os discípulos o acompanharam.

40 Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação.
41 Ele, por sua vez, se afastou, cerca de um tiro de pedra, e, de joelhos, orava,
42 dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua.
43 [Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava.
44 E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra.]
45 Levantando-se da oração, foi ter com os discípulos, e os achou dormindo de tristeza,
46 e disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação.

**Jesus é preso**

Mateus 26.47-56; Marcos 14.43-50; João 18.1-11

47 Falava ele ainda, quando chegou uma multidão; e um dos doze, o chamado

contado com os malfeitores.” Pois o que a mim se refere está sendo cumprido.

38Então lhe disseram: — Senhor, aqui estão duas espadas! Jesus lhes respondeu: — Basta!

**Jesus no monte das Oliveiras**

Mt 26.36-46; Mc 14.32-42

39E, saindo, Jesus foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os discípulos o acompanharam.

40Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: — Orem, para que vocês não caiam em tentação.
41Ele, por sua vez, se afastou um pouco, e, de joelhos, orava,
42dizendo: — Pai, se queres, afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua.
43Então lhe apareceu um anjo do céu que o confortava.
44E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o suor dele se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra.
45Levantando-se da oração, Jesus foi até onde os discípulos estavam, e os encontrou dormindo de tristeza.
46E disse: — Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem, para que não caiam em tentação.

**Jesus é preso**

Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-11

47Enquanto Jesus ainda falava, eis que chegou uma multidão. E um dos doze, que

E ele foi contado entre os transgressores; porque as coisas que me dizem respeito têm um fim.

38 E eles disseram: Senhor, eis que aqui estão duas espadas. E ele lhes disse: É o suficiente.

39 E, ele saindo, foi, como costumava, para o monte das Oliveiras; e seus discípulos também o seguiram.

40 E, ele chegando ao lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.

41 E retirou-se deles cerca de um tiro de pedra, e, ajoelhando-se, orava,
42 dizendo: Pai, se tu quiseres, remove de mim este cálice; todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.
43 E apareceu-lhe um anjo do céu, fortalecendo-o.
44 E, estando em agonia, ele orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue que caíam por terra.
45 E ele levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e ele encontrou-os dormindo de tristeza,
46 e ele disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E, estando ele ainda a falar, eis que uma multidão, e aquele que se chamava Judas,

com os malfeitores foi contado. Pois o que me diz respeito tem seu cumprimento.

38 Disseram eles: Senhor, eis aqui duas espadas. Respondeu-lhes: Basta.

39 Então saiu e, segundo o seu costume, foi para o Monte das Oliveiras; e os discípulos o seguiam.

40 Quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação.

41 E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e pondo-se de joelhos, orava,
42 dizendo: Pai, se queres afasta de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.
43 Então lhe apareceu um anjo do céu, que o confortava.
44 E, posto em agonia, orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que caíam sobre o chão.
45 Depois, levantando-se da oração, veio para os seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza;
46 e disse-lhes: Por que estais dormindo? Lenvantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando ele ainda a falar, eis que surgiu uma multidão; e aquele que se

condenado como um criminoso!’ Sim, tudo o que está escrito a meu respeito pelos profetas será cumprido”.
38“Mestre”, responderam eles, “temos aqui duas espadas conosco”. “É suficiente!”, disse ele.

39Então, acompanhado pelos discípulos, ele deixou a sala do andar superior e foi, como de costume, para o monte das Oliveiras.

40Ali, ele disse-lhes: “Orem a Deus para não serem vencidos pela tentação”.

41Ele afastou-se um pouco, ajoelhou-se e começou a oração:
42“Pai, se o Senhor quiser, afaste de mim este cálice. Porém, eu quero fazer a sua vontade, e não a minha”.
43Então apareceu um anjo do céu que o fortalecia,
44porque ele estava em tal agonia de espírito que começou a suar sangue, com gotas caindo ao chão enquanto orava cada vez mais fervorosamente.
45Finalmente, Jesus se levantou e voltou aos discípulos e os encontrou dormindo, cansados e dominados pela tristeza.
46“Por que estão dormindo?”, perguntou-lhes. “Levantem-se! Orem para que vocês não caiam em tentação”.

47Porém, mal ele acabara de dizer isso, aproximou-se uma multidão, conduzida

Judas, que vinha à frente deles, aproximou-se de Jesus para o beijar.

48 Jesus, porém, lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do Homem?

49 Os que estavam ao redor dele, vendo o que ia suceder, perguntaram: SENHOR, feriremos à espada?

50 Um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita.

51 Mas Jesus acudiu, dizendo: Deixai, basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.

52 Então, dirigindo-se Jesus aos principais sacerdotes, capitães do templo e anciãos que vieram prendê-lo, disse: Saístes com espadas e porretes como para deter um salteador?

53 Diariamente, estando eu convosco no templo, não pusestes as mãos sobre mim. Esta, porém, é a vossa hora e o poder das trevas.

**Pedro nega a Jesus**

Mateus 26.69-75; Marcos 14.66-72; João 18.15-18,25-27

54 Então, prendendo-o, o levaram e o introduziram na casa do sumo sacerdote. Pedro seguia de longe.

55 E, quando acenderam fogo no meio do pátio e juntos se assentaram, Pedro tomou lugar entre eles.

se chamava Judas, vinha à frente deles e se aproximou de Jesus para o beijar.

48 Jesus, porém, lhe disse: — Judas, com um beijo você trai o Filho do Homem?

49 Os que estavam ao redor de Jesus, vendo o que estava por acontecer, perguntaram: — Senhor, devemos atacar com as espadas?

50 Um deles golpeou o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita.

51 Mas Jesus interveio, dizendo: — Deixem! Basta! E, tocando na orelha do homem, o curou.

52 Então Jesus disse aos principais sacerdotes, capitães do templo e anciãos que vieram prendê-lo: — Vocês vieram com espadas e porretes como para prender um salteador?

53 Todos os dias, estando eu com vocês no templo, vocês não tentaram me prender. Esta, porém, é a hora de vocês e a hora do poder das trevas.

**Pedro nega Jesus**

Mt 26.57-58,69-75; Mc 14.53-54,66-72; Jo 18.12-18,25-27

54 Então, prendendo Jesus, levaram-no e o introduziram na casa do sumo sacerdote. Pedro seguia de longe.

55 Quando acenderam um fogo no meio do pátio e se assentaram juntos, Pedro tomou lugar entre eles.

um dos doze, ia adiante dela, e aproximou-se de Jesus para o beijar.

48 Mas Jesus lhe disse: Judas, com um beijo tu trais o Filho do homem?

49 Quando os que estavam ao redor, viram o que ia acontecer, eles disseram-lhe: Senhor, feriremos com a espada?

50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a sua orelha direita.

51 E, Jesus respondendo, disse: Permiti ainda isto! E, tocando sua orelha, o curou.

52 E disse Jesus aos principais sacerdotes, e aos capitães do templo, e aos anciãos que tinham vindo contra ele: Viestes contra um ladrão, com espadas e varas.

53 Eu tenho estado diariamente convosco no templo, não estendestes as mãos contra mim; mas esta é a vossa hora, e o poder das trevas.

54 Então, tomando-o, levaram-no, e o trouxeram para a casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.

55 E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Pedro entre eles.

chamava Judas, um dos doze, ia adiante dela, e chegou-se a Jesus para o beijar.

48 Jesus, porém, lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do homem?

49 Quando os que estavam com ele viram o que ia suceder, disseram: Senhor, feri-los-emos a espada?

50 Então um deles feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita.

51 Mas Jesus disse: Deixei-os; basta. E tocando-lhe a orelha, o curou.

52 Então disse Jesus aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos, que tinham ido contra ele: Saístes, como a um salteador, com espadas e varapaus?

53 Todos os dias estava eu convosco no templo, e não estendestes as mãos contra mim; mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

54 Então, prendendo-o, o levaram e o introduziram na casa do sumo sacerdote; e Pedro seguia-o de longe.

55 E tendo eles acendido fogo no meio do pátio e havendo-se sentado à roda, sentou-se Pedro entre eles.

por Judas, um dos Doze. Judas aproximou-se de Jesus e o beijou na face.

48 Mas Jesus lhe perguntou: “Judas, com um beijo você está traindo o Filho do Homem?”

49 Quando os outros discípulos viram o que estava para acontecer, disseram: “Senhor, podemos lutar? Nós trouxemos as espadas!”

50 E um deles avançou contra o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha direita.

51 Mas Jesus disse: “Não resistam mais”. E tocando na orelha do homem, ele o curou.

52 Depois Jesus dirigiu-se aos sacerdotes principais, aos oficiais da guarda do templo e aos líderes religiosos que vinham à frente da multidão. “Por acaso estou chefiando uma rebelião”, perguntou ele, “para que vocês tenham vindo armados de espadas e cacetes para me apanhar?

53 Por que não me prenderam no templo? Eu estava lá todos os dias! Porém esta é a hora de vocês — a hora do poder das trevas”.

54 Então eles o prenderam e o conduziram à casa do sumo sacerdote, enquanto Pedro acompanhava tudo à distância.

55 Os soldados acenderam uma fogueira no pátio e sentaram em volta para esquentar-se; Pedro uniu-se a eles ali.

56 Entrementes, uma criada, vendo-o assentado perto do fogo, fitando-o, disse: Este também estava com ele.

57 Mas Pedro negava, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 Pouco depois, vendo-o outro, disse: Também tu és dos tais. Pedro, porém, protestava: Homem, não sou.

59 E, tendo passado cerca de uma hora, outro afirmava, dizendo: Também este, verdadeiramente, estava com ele, porque também é galileu.
60 Mas Pedro insistia: Homem, não compreendo o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.
61 Então, voltando-se o SENHOR, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do SENHOR, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo.
62 Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente.

**Os guardas zombam de Jesus**

63 Os que detinham Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas e,

64 vendando-lhe os olhos, diziam: Profetiza-nos: quem é que te bateu?

65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

**Jesus perante o Sinédrio**

Mateus 26.57-68; Marcos 14.53-65

56Uma empregada, vendo-o sentado perto do fogo, fixou os olhos nele e disse: — Este também estava com ele.

57Mas Pedro negou, dizendo: — Mulher, não o conheço.
58Pouco depois, outro homem, ao ver Pedro, disse: — Você também é um deles. Mas Pedro disse: — Homem, eu não sou um deles.
59E, tendo passado cerca de uma hora, outro afirmou, dizendo: — Com certeza este também estava com ele, porque também é galileu.
60Mas Pedro insistiu: — Homem, não sei do que você está falando. E logo, enquanto Pedro ainda falava, o galo cantou.
61Então, o Senhor voltou-se e fixou os olhos em Pedro. E Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: "Hoje, antes que o galo cante, você me negará três vezes."
62E Pedro, saindo dali, chorou amargamente.

**Os guardas zombam de Jesus**

Mt 26.67-68; Mc 14.65

63Os homens que detinham Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas e,
64colocando uma venda sobre os olhos dele, diziam: — Profetize! Quem foi que bateu em você?
65E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

**Jesus diante do Sinédrio**

Mt 26.63-65; 27.1; Mc 14.61-64; 15.1

56 Mas uma certa serva vendo-o assentado ao lado do fogo, e olhando-o seriamente, disse: Este homem também estava com ele.
57 E ele negou-o, dizendo: Mulher, eu não o conheço.

58 E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. E Pedro disse: Homem, eu não sou.

59 E, passada quase uma hora, um outro com confiança afirmava, dizendo: Com certeza este indivíduo também estava com ele; pois ele é um galileu.
60 E Pedro disse: Homem, eu não sei o que tu dizes. E imediatamente, enquanto ele falava, o galo cantou.

61 E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: Antes do galo cantar, tu me negará três vezes.

62 E, Pedro saindo, chorou amargamente.

63 E os homens que guardavam Jesus zombavam dele, e feriam-no.
64 E, vendando-lhe os olhos, batiam na sua face, perguntando-lhe: Profetiza, quem é que te bateu?
65 E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando.

56

57 Mas Pedro o negou, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 Daí a pouco, outro o viu, e disse: Tu também és um deles. Mas Pedro disse: Homem, não sou.

59 E, tendo passado quase uma hora, outro afirmava, dizendo: Certamente este também estava com ele, pois é galileu.

60 Mas Pedro respondeu: Homem, não sei o que dizes. E imediatamente estando ele ainda a falar, cantou o galo.

61 Virando-se o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

62 E, havendo saído, chorou amargamente.

63 Os homens que detinham Jesus zombavam dele, e feriam-no;

64 e, vendando-lhe os olhos, perguntavam, dizendo: Profetiza, quem foi que te bateu?

65 E, blasfemando, diziam muitas outras coisas contra ele.

56Uma criada viu Pedro à luz da fogueira e começou a olhar para ele. Por fim, ela disse: "Este homem estava com Jesus!"

57Mas Pedro negou! "Mulher", disse ele, "eu não conheço esse homem!"

58Depois, um outro olhou para ele e disse: "Você deve ser um deles!" "Não, senhor, não sou!", respondeu Pedro.

59Cerca de uma hora mais tarde, um outro homem afirmou: "Eu sei que este é um dos discípulos de Jesus, porque também é da Galileia".
60Mas Pedro respondeu: "Homem, eu não sei do que você está falando". E, logo que ele disse essas palavras, um galo cantou.
61Naquele momento, Jesus voltou o olhar para Pedro. Então Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe havia dito: "Hoje, antes que o galo cante, você me negará três vezes".
62Então Pedro foi para fora do pátio, chorando amargamente.

63Nisso os guardas responsáveis por Jesus começaram a zombar dele.
64Tapavam seus olhos, davam-lhe socos e perguntavam: "Adivinhe, profeta, quem bateu em você?"
65E diziam muitas outras coisas para insultá-lo.

66 Logo que amanheceu, reuniu-se a assembléia dos anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e o conduziram ao Sinédrio, onde lhe disseram:

67 Se tu és o Cristo, dize-nos. Então, Jesus lhes respondeu: Se vo-lo disser, não o acreditareis;

68 também, se vos perguntar, de nenhum modo me respondereis.

69 Desde agora, estará sentado o Filho do Homem à direita do Todo-Poderoso Deus.

70 Então, disseram todos: Logo, tu és o Filho de Deus? E ele lhes respondeu: Vós dizeis que eu sou.

71 Clamaram, pois: Que necessidade mais temos de testemunho? Porque nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

## Lucas 23

**Jesus perante Pilatos**

Mateus 27.1-2,11-14; Marcos 15.1-5; João 18.28-38

1 Levantando-se toda a assembléia, levaram Jesus a Pilatos.

2 E ali passaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, vedando pagar tributo a César e afirmando ser ele o Cristo, o Rei.

3 Então, lhe perguntou Pilatos: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.

66Logo que amanheceu, reuniu-se a assembleia dos anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e o conduziram ao Sinédrio, onde lhe disseram:

67— Se você é o Cristo, diga-nos. Então Jesus lhes respondeu: — Se disser, vocês não vão acreditar.

68E, se eu perguntar, vocês não me darão resposta.

69Desde agora, o Filho do Homem estará sentado à direita do Deus Todo-Poderoso.

70Todos perguntaram: — Então você é o Filho de Deus? Jesus respondeu: — Vocês dizem que eu sou.

71Eles disseram: — Que necessidade ainda temos de testemunho? Porque nós mesmos ouvimos o que ele falou.

## Lucas 23

**Jesus diante de Pilatos**

Mt 27.2,11-14; Mc 15.2-5; Jo 18.28-38

1Levantando-se toda a assembleia, levaram Jesus a Pilatos.

2E ali começaram a acusá-lo, dizendo: — Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, impedindo que se pague imposto a César e afirmando ser ele o Cristo, o Rei.

3Então Pilatos perguntou a Jesus: — Você é o rei dos judeus? Jesus respondeu: — O senhor está dizendo isso.

66 E logo que amanheceu, ajuntaram-se os anciãos do povo, os principais dos sacerdotes e os escribas, e o conduziram ao seu conselho, dizendo:

67 Se tu és o Cristo, dize-nos. E ele lhes disse: Se eu vo-lo disser, não o crereis;

68 e se eu também vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.

69 De hoje em diante, o Filho do homem se assentará à direita do poder de Deus.

70 Então, todos disseram: És tu então o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou.

71 E eles disseram: Por que ainda temos necessidade de outro testemunho? Porque nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

## Lucas 23

1 E, levantando-se toda a multidão deles, levaram-no a Pilatos.

2 E eles começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este indivíduo pervertendo a nação, proibindo dar o tributo a César, e dizendo ser ele mesmo Cristo, um rei.

3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: És tu o rei dos judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

66 Logo que amanheceu reuniu-se a assembléia dos anciãos do povo, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e o conduziam ao sinédrio deles, onde lhe disseram:

67 Se tu és o Cristo, dize-no-lo. Replicou-lhes ele: Se eu vo-lo disser, não o crereis;

68 e se eu vos interrogar, de modo algum me respondereis.

69 Mas desde agora estará assentado o Filho do homem à mão direita do poder de Deus.

70 Ao que perguntaram todos: Logo, tu és o Filho de Deus? Respondeu-lhes: Vós dizeis que eu sou.

71 Então disseram: Por que ainda temos necessidade de testemunho? pois nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

## Lucas 23

1 E levantando-se toda a multidão deles, conduziram Jesus a Pilatos.

2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Achamos este homem pervertendo a nossa nação, proibindo dar o tributo a César, e dizendo ser ele mesmo Cristo, rei.

3 Pilatos, pois, perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: É como dizes.

66Cedinho, na manhã seguinte, reuniu-se o Sinédrio, inclusive os sacerdotes principais e todos os mestres da Lei. Jesus foi conduzido à presença desse grupo.

67“Se você é o Cristo, diga-nos”, intimaram eles. Porém Jesus respondeu: “Se eu lhes disser, vocês não acreditarão em mim,

68nem me deixarão explicar nada.

69Mas de agora em diante o Filho do Homem se assentará à direita do Deus Todo-poderoso”.

70Eles gritaram: “Então você diz que é o Filho de Deus?” E ele respondeu: “São vocês que estão dizendo”.

71“Que necessidade temos de outras testemunhas?”, disseram eles, “pois nós mesmos ouvimos dos próprios lábios de Jesus!”

## Lucas 23

1Então resolveram levar Jesus ao governador Pilatos.

2Começaram logo a acusá-lo: “Ele tem levado o nosso povo à ruína, dizendo que não pague seus impostos a César e alegando ser ele mesmo o Cristo, o rei”.

3Então Pilatos perguntou-lhe: “Você é o rei dos judeus?” “É o senhor quem está dizendo”, respondeu Jesus.

4 Disse Pilatos aos principais sacerdotes e às multidões: Não vejo neste homem crime algum.

5 Insistiam, porém, cada vez mais, dizendo: Ele alvoroça o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui.

6 Tendo Pilatos ouvido isto, perguntou se aquele homem era galileu.

7 Ao saber que era da jurisdição de Herodes, estando este, naqueles dias, em Jerusalém, lho remeteu.

**Jesus perante Herodes**

8 Herodes, vendo a Jesus, sobremaneira se alegrou, pois havia muito queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; esperava também vê-lo fazer algum sinal.

9 E de muitos modos o interrogava; Jesus, porém, nada lhe respondia.

10 Os principais sacerdotes e os escribas ali presentes o acusavam com grande veemência.

11 Mas Herodes, juntamente com os da sua guarda, tratou-o com desprezo, e, escarnecendo dele, fê-lo vestir-se de um manto aparatoso, e o devolveu a Pilatos.

12 Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se reconciliaram, pois, antes, viviam inimizados um com o outro.

4Então Pilatos disse aos principais sacerdotes e às multidões: — Não vejo neste homem crime algum.

5Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: — Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia. Começou na Galileia e agora chegou aqui.

**Jesus diante de Herodes**

6Quando Pilatos ouviu isso, perguntou se o homem era galileu.

7Ao saber que Jesus era da região governada por Herodes, e estando este em Jerusalém naqueles dias, Pilatos enviou Jesus a Herodes.

8Quando Herodes viu Jesus, ficou muito contente, pois havia muito queria vê-lo, por ter ouvido falar a respeito dele. Esperava também vê-lo fazer algum sinal.

9E de muitas maneiras o interrogava, mas Jesus não lhe respondia nada.

10Os principais sacerdotes e os escribas ali presentes o acusavam com veemência.

11Mas Herodes, juntamente com os seus soldados, tratou Jesus com desprezo. E, para zombar de Jesus, mandou que o vestissem com um manto luxuoso, e o devolveu a Pilatos.

12Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se reconciliaram, pois antes eram inimigos.

4 Então, disse Pilatos aos principais sacerdotes e à multidão: Eu não acho culpa alguma neste homem.

5 E eles, ainda mais violentos, disseram: Ele agita o povo ensinando por toda a Judeia, começando pela Galileia até este lugar.

6 Quando Pilatos ouviu falar da Galileia, ele perguntou se aquele homem era um galileu.

7 E, assim que soube que ele pertencia a jurisdição de Herodes, ele enviou-o a Herodes, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

8 E Herodes, quando viu a Jesus, alegrou-se muito; porque ele desejava vê-lo há muito tempo, por ter ouvido muitas coisas dele; e esperava ver algum milagre feito por ele.

9 Então, o interrogava com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia.

10 E os principais sacerdotes e os escribas estavam ali, e o acusavam com veemência.

11 E Herodes, com os seus homens de guerra, desprezou-o, e, escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa deslumbrante, e enviou-o novamente a Pilatos.

12 E, no mesmo dia, Pilatos e Herodes se tornaram amigos; porque antes tinham uma inimizade entre eles.

4 Então disse Pilatos aos principais sacerdotes, e às multidões: Não acho culpa alguma neste homem.

5 Eles, porém, insistiam ainda mais, dizendo: Alvoroça o povo ensinando por toda a Judéia, começando desde a Galiléia até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo isso, perguntou se o homem era galileu;

7 e, quando soube que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

8 Ora, quando Herodes viu a Jesus, alegrou-se muito; pois de longo tempo desejava vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; e esperava ver algum sinal feito por ele;

9 e fazia-lhe muitas perguntas; mas ele nada lhe respondeu.

10 Estavam ali os principais sacerdotes, e os escribas, acusando-o com grande veemência.

11 Herodes, porém, com os seus soldados, desprezou-o e, escarnecendo dele, vestiu-o com uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

12 Nesse mesmo dia Pilatos e Herodes tornaram-se amigos; pois antes andavam em inimizade um com o outro.

4Depois Pilatos voltou-se para os sacerdotes principais e a multidão, e disse: “Não vejo nesse homem nenhum motivo de acusação!”

5Mas eles insistiram: “Acontece que ele está provocando revoltas contra o governo nos diversos lugares aonde vai, em toda a Judeia, na Galileia e agora aqui!”

6“Então ele é galileu?”, perguntou Pilatos.

7Quando eles disseram que sim, Pilatos ordenou que o levassem ao rei Herodes, porque a Galileia estava sob o comando de Herodes. Acontece que Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

8Herodes ficou alegre com a oportunidade de ver Jesus, porque tinha ouvido falar a seu respeito e esperava vê-lo realizar um milagre.

9Ele fez a Jesus uma pergunta atrás da outra, mas não obteve nenhuma resposta.

10Enquanto isso, os sacerdotes principais e os mestres da lei permaneciam ali gritando suas acusações.

11Então Herodes e seus soldados começaram a zombar dele e a ridicularizá-lo. Vestiram nele um manto real e o mandaram de volta a Pilatos.

12Naquele dia Herodes e Pilatos — que antes eram inimigos — tornaram-se amigos.

**Jesus outra vez perante Pilatos**
Mateus 27.15-26; Marcos 15.6-15; João 18.39—19.16

13 Então, reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades e o povo,

14 disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais.

15 Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que nada contra ele se verificou digno de morte.

16 Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-ei.

17 [E era-lhe forçoso soltar-lhes um detento por ocasião da festa.]

18 Toda a multidão, porém, gritava: Fora com este! Solta-nos Barrabás!

19 Barrabás estava no cárcere por causa de uma sedição na cidade e também por homicídio.

20 Desejando Pilatos soltar a Jesus, insistiu ainda.
21 Eles, porém, mais gritavam: Crucifica-o! Crucifica-o!
22 Então, pela terceira vez, lhes perguntou: Que mal fez este? De fato, nada achei contra ele para condená-lo à morte; portanto, depois de o castigar, soltá-lo-ei.

**Jesus é condenado à morte**
Mt 27.15-26; Mc 15.6-15; Jo 18.39b—19.16

13Pilatos, então, reuniu os principais sacerdotes, as autoridades e o povo

14e lhes disse: — Vocês me apresentaram este homem como sendo um agitador do povo. Mas, tendo-o interrogado na presença de vocês, nada verifiquei contra ele dos crimes de que vocês o acusam.

15Nem mesmo Herodes, pois o mandou de volta para cá. Assim, é claro que ele não fez nada que mereça a pena de morte.
16Portanto, após castigá-lo, ordenarei que seja solto.

17[E ele era obrigado a soltar-lhes um detento por ocasião da festa.]

18Toda a multidão, porém, gritava: — Fora com este! Solte-nos Barrabás!

19Barrabás estava preso por causa de uma revolta na cidade e também por homicídio.

20Pilatos, querendo soltar Jesus, falou outra vez ao povo.
21Eles, porém, gritavam mais ainda: — Crucifique! Crucifique-o!
22Então, pela terceira vez, Pilatos lhes perguntou: — Que mal fez este? De fato, não achei nada contra ele para condená-lo à morte. Portanto, depois de o castigar, mandarei soltá-lo.

13 E Pilatos chamando os principais sacerdotes e governantes do povo,

14 disse-lhes: Trouxeram-me este homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o perante vós, não achei neste homem nenhuma culpa daquilo que o acusam,

15 mas nem Herodes; pois eu lho enviei novamente, por causa de vós, e nada digno de morte foi cometido por ele.

16 Portanto, castigá-lo-ei e o soltarei.

17 (Porque era-lhe necessário soltar-lhes um por ocasião da festa).

18 E gritavam todos juntos, dizendo: Fora daqui com este homem, e solta-nos Barrabás;

19 (que fora lançado na prisão por causa de uma rebelião feita na cidade, e de um assassinato).

20 Novamente, pois, Pilatos falou, querendo soltar a Jesus.
21 Mas eles gritavam, dizendo: Crucifica-o! Crucifica-o!

22 E ele lhes disse pela terceira vez: Por que, que mal ele fez? Não achei nele culpa de morte. Portanto, castigá-lo-ei e o soltarei.

13 Então Pilatos convocou os principais sacerdotes, as autoridades e o povo,

14 e disse-lhes: Apresentastes-me este homem como pervertedor do povo; e eis que, interrogando-o diante de vós, não achei nele nenhuma culpa, das de que o acusais;

15 nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar; e eis que não tem feito ele coisa alguma digna de morte.

16 Castigá-lo-ei, pois, e o soltarei.

17 {E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa.}

18 Mas todos clamaram à uma, dizendo: Fora com este, e solta-nos Barrabás!

19 Ora, Barrabás fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um homicídio.

20 Mais uma vez, pois, falou-lhes Pilatos, querendo soltar a Jesus.
21 Eles, porém, bradavam, dizendo: Crucifica-o! crucifica-o!

22 Falou-lhes, então, pela terceira vez: Pois, que mal fez ele? Não achei nele nenhuma culpa digna de morte. Castigá-lo-ei, pois, e o soltarei.

13Então Pilatos reuniu os sacerdotes principais e as outras autoridades judaicas, juntamente com o povo,
14e anunciou sua sentença: “Vocês me trouxeram este homem acusando-o de provocar uma revolta contra o governo. Eu o interroguei na presença de vocês e não encontro nenhuma base para as acusações que fazem contra ele.
15Herodes chegou à mesma conclusão e o devolveu a nós. Nada do que este homem tem feito merece a pena de morte.
16Portanto, eu mandarei açoitá-lo e o soltarei”.
17Na Festa da Páscoa, Pilatos tinha o costume de soltar um preso, a pedido do povo.
18Mas nesse momento um poderoso clamor levantou-se da multidão, como se fosse uma só voz: “Mate-o, e solte-nos Barrabás!”
19Barrabás estava na prisão por ter começado em Jerusalém uma revolta contra o governo e por ter praticado um assassinato.
20Pilatos discutia com eles, porque queria soltar Jesus.
21Porém eles continuavam gritando: “Crucifique! Crucifique!”

22Pela terceira vez, ele perguntou: “Por quê? Que crime ele cometeu? Eu não achei razão nenhuma para condená-lo. Portanto, será castigado e solto”.

23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu.

24 Então, Pilatos decidiu atender-lhes o pedido.

25 Soltou aquele que estava encarcerado por causa da sedição e do homicídio, a quem eles pediam; e, quanto a Jesus, entregou-o à vontade deles.

**Simão leva a cruz de Jesus**

Mateus 27.32; Marcos 15.21

26 E, como o conduzissem, constrangendo um cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus.

**Jesus rumo ao Calvário**

27 Seguia-o numerosa multidão de povo, e também mulheres que batiam no peito e o lamentavam.

28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos!

29 Porque dias virão em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, que não geraram, nem amamentaram.

30 Nesses dias, dirão aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!

23 Mas eles insistiam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E o clamor deles prevaleceu.

24 Então Pilatos decidiu atender-lhes o pedido.

25 Soltou aquele que estava encarcerado por causa da revolta e do homicídio, a quem eles pediam; e, quanto a Jesus, entregou-o à vontade deles.

**A crucificação de Jesus**

Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Jo 19.17-27

26 E, enquanto o conduziam, eles agarraram um cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus.

27 Uma grande multidão de povo o seguia, e também mulheres que batiam no peito e o lamentavam.

28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: — Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; chorem antes por vocês mesmas e por seus filhos!

29 Porque virão dias em que se dirá: “Bem-aventuradas as estéreis, que não geraram, nem amamentaram.”

30 Nesses dias, dirão aos montes: “Caiam em cima de nós!” E às colinas: “Cubram-nos!”

23 E eles insistiam em alta voz, requerendo que ele pudesse ser crucificado. E as suas vozes e as dos principais sacerdotes prevaleceram.

24 E Pilatos deu sentença, que deveria ser como eles exigiam.

25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma rebelião e assassinato, que era o que eles desejavam; mas entregou Jesus à vontade deles.

26 E, enquanto o conduziam, eles pegaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e colocaram nele a cruz, para que ele pudesse carregá-la após Jesus.

27 E seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que também pranteavam e lamentavam por ele.

28 Mas Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos.

29 Porque eis que virão dias em que dirão: Abençoadas são as estéreis, e os ventres que nunca geraram, e os peitos que nunca amamentaram.

30 Então, eles começarão dizer para os montes: Caiam sobre nós; e aos outeiros: Cubram-nos.

23 Mas eles instavam com grandes brados, pedindo que fosse crucificado. E prevaleceram os seus clamores.

24 Então Pilatos resolveu atender-lhes o pedido;

25 e soltou-lhes o que fora lançado na prisão por causa de sedição e de homicídio, que era o que eles pediam; mas entregou Jesus à vontade deles.

26 Quando o levaram dali tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

27 Seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais o pranteavam e lamentavam.

28 Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque dias hão de vir em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

30 Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós; e aos outeiros: Cobri-nos.

23 Porém eles gritavam cada vez mais alto pedindo a morte de Jesus. E o pedido deles prevaleceu.

24 Portanto, Pilatos sentenciou Jesus à morte conforme a vontade daquelas pessoas.

25 E soltou Barrabás, o homem preso por revolta e assassinato, a pedido deles. Mas entregou-lhes Jesus, para fazerem com ele o que quisessem.

26 Enquanto a multidão estava levando Jesus para a morte, Simão de Cirene, que estava naquela hora chegando do campo, foi obrigado a carregar a cruz de Jesus.

27 Grandes multidões o seguiam, e muitas mulheres, que lamentavam e choravam por ele.

28 Mas Jesus voltou-se e lhes disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim, mas por vocês mesmas e por seus filhos.

29 Porque estão chegando dias em que vocês dirão: ‘Felizes as mulheres que não tiverem filhos, os ventres que nunca geraram e os seios que nunca amamentaram’.

30 Nesses dias, ‘todos dirão às montanhas: “Caiam em cima de nós!” e dirão às colinas: “Cubram-nos!”’

31 Porque, se em lenho verde fazem isto, que será no lenho seco?

32 E também eram levados outros dois, que eram malfeitores, para serem executados com ele.

**A crucificação**

Mateus 27.33-44; Marcos 15.22-32; João 19.17-27

33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda.

34 Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes.

35 O povo estava ali e a tudo observava. Também as autoridades zombavam e diziam: Salvou os outros; a si mesmo se salve, se é, de fato, o Cristo de Deus, o escolhido.

36 Igualmente os soldados o escarneciam e, aproximando-se, trouxeram-lhe vinagre, dizendo:

37 Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.

38 Também sobre ele estava esta epígrafe [em letras gregas, romanas e hebraicas]: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

**Os dois malfeitores**

39 Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também.

31 Porque, se isto é feito com a madeira verde, o que será da madeira seca?

32 E também eram levados outros dois, que eram malfeitores, para serem executados com Jesus.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à sua direita, outro à sua esquerda.

34 Mas Jesus dizia: — Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Então, para repartir as roupas dele, lançaram sortes.

35 O povo estava ali e observava tudo. Também as autoridades zombavam e diziam: — Salvou os outros. Que salve a si mesmo, se é, de fato, o Cristo de Deus, o escolhido.

36 Igualmente os soldados zombavam dele e, aproximando-se, trouxeram-lhe vinagre, dizendo:

37 — Se você é o rei dos judeus, salve a si mesmo.

38 Acima de Jesus estava a seguinte inscrição: "Este é o Rei dos Judeus".

**Os dois malfeitores**

39 Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra Jesus, dizendo: — Você não é o Cristo? Salve a si mesmo e a nós também.

31 Pois se eles fazem estas coisas em uma árvore verde, o que se fará na seca?

32 E havia também outros dois, que eram malfeitores, sendo conduzidos com ele para serem mortos.

33 E, quando eles chegaram ao lugar que é chamado Calvário, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita, e outro à esquerda.

34 Então, disse Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram a sorte.

35 E o povo ficou parado e olhando, e também os governantes o ridicularizavam, dizendo: Ele salvou aos outros; salve-se a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus.

36 E também os soldados zombavam dele, chegando-se a ele, e oferecendo-lhe vinagre,

37 e dizendo: Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.

38 E também havia uma inscrição, escrita acima dele em letras de grego, e latim, e hebraico: Este é o Rei dos Judeus.

39 E um dos malfeitores que estavam pendurados, enfurecido, dizia: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.

31 Porque, se isto se faz no lenho verde, que se fará no seco?

32 E levavam também com ele outros dois, que eram malfeitores, para serem mortos.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali o crucificaram, a ele e também aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.

34 Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem. Então repartiram as vestes dele, deitando sortes sobre elas.

35 E o povo estava ali a olhar. E as próprias autoridades zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou; salve-se a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus.

36 Os soldados também o escarneciam, chegando-se a ele, oferecendo-lhe vinagre,

37 e dizendo: Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.

38 Por cima dele estava esta inscrição {em letras gregas, romanas e hebraicas:} ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 Então um dos malfeitores que estavam pendurados, blasfemava dele, dizendo: Não és tu o Cristo? salva-te a ti mesmo e a nós.

31 Pois, se fazem estas coisas à árvore verde, o que não farão quando ela estiver seca?"

32 Outros dois, que eram criminosos, foram conduzidos para fora, a fim de serem executados com Jesus.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, ali todos os três foram crucificados — Jesus na cruz do meio, e os dois criminosos, um de cada lado.

34 Jesus disse: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que estão fazendo". Os soldados tiraram sortes sobre a roupa dele, jogando dados para cada peça.

35 A multidão olhava. E os líderes riam e caçoavam dele. "Ele foi tão bom salvando os outros", diziam, "vamos ver se ele se salva a si mesmo, se é o Cristo de Deus, o Escolhido".

36 Os soldados também caçoavam dele, oferecendo-lhe vinagre para beber.

37 E lhe diziam: "Se você é de fato o rei dos judeus, salve-se a si mesmo!"

38 Na cruz, por cima dele, estava escrito: "ESTE É O REI DOS JUDEUS".

39 Um dos criminosos ao lado zombava: "Então você é o Cristo, não é? Prove isso, salvando-se a si mesmo e a nós também!"

40 Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença?

41 Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez.

42 E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino.

43 Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

**A morte de Jesus**

Mateus 27.45-56; Marcos 15.33-41; João 19.28-30

44 Já era quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona.
45 E rasgou-se pelo meio o véu do santuário.
46 Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou.

47 Vendo o centurião o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Verdadeiramente, este homem era justo.

48 E todas as multidões reunidas para este espetáculo, vendo o que havia acontecido, retiraram-se a lamentar, batendo nos peitos.
49 Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido desde a Galiléia permaneceram a contemplar de longe estas coisas.

40 Porém o outro malfeitor o repreendeu, dizendo: — Você nem ao menos teme a Deus, estando sob igual sentença?

41 A nossa punição é justa, porque estamos recebendo o castigo que os nossos atos merecem; mas este não fez mal nenhum.

42 E acrescentou: — Jesus, lembre-se de mim quando você vier no seu Reino.

43 Jesus lhe respondeu: — Em verdade lhe digo que hoje você estará comigo no paraíso.

**A morte de Jesus**

Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Jo 19.28-30

44 Já era quase meio-dia, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a terra até as três horas da tarde.
45 E o véu do santuário se rasgou pelo meio.
46 Então Jesus clamou em alta voz: — Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou.

47 O centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: — Verdadeiramente este homem era justo.

48 E todas as multidões reunidas para aquele espetáculo, vendo o que havia acontecido, retiraram-se, batendo no peito.
49 Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido desde a Galileia ficaram de longe, contemplando estas coisas.

40 Mas o outro, respondendo, repreendia-o, dizendo: Tu nem mesmo temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 Porque nós, em verdade, padecemos justamente, pois nós recebemos a devida recompensa dos nossos atos; mas este homem nada fez de errado.

42 E ele disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando tu vieres em teu reino.

43 E disse-lhe Jesus: Verdadeiramente eu te digo: Hoje tu estarás comigo no paraíso.

44 E era já quase à hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

45 E o sol se escureceu, e o véu do templo rasgou-se ao meio.
46 E Jesus gritando em alta voz, disse: Pai, nas tuas mãos eu entrego o meu espírito. E, tendo dito isso, ele rendeu o espírito.
47 Ora, quando o centurião viu o que estava feito, ele glorificou a Deus, dizendo: Certamente este era um homem justo.

48 E toda a multidão que se ajuntara para observar, vendo as coisas que estavam feitas, retornavam batendo no peito.

49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que o haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe vendo estas coisas.

40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando na mesma condenação?

41 E nós, na verdade, com justiça; porque recebemos o que os nossos feitos merecem; mas este nenhum mal fez.

42 Então disse: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

43 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

44 Era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até a hora nona, pois o sol se escurecera;

45 e rasgou-se ao meio o véu do santuário.

46 Jesus, clamando com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isso, expirou.

47 Quando o centurião viu o que acontecera, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

48 E todas as multidões que presenciaram este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltaram batendo no peito.

49 Entretanto, todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que o haviam seguido desde a Galiléia, estavam de longe vendo estas coisas.

40 Mas o outro criminoso o repreendeu, dizendo: “Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença?

41 Nós merecemos morrer pelos nossos crimes, mas este homem não cometeu nenhum mal”.

42 E em seguida disse: “Jesus, lembre-se de mim quando o Senhor entrar em seu Reino”.

43 E Jesus respondeu: “Eu afirmo a você: Hoje você estará comigo no paraíso”.

44 A esta altura era meio-dia, e a escuridão cobriu toda a terra até as *3* horas da tarde.

45 A luz do sol desapareceu — e de repente o véu do santuário rasgou-se no meio.
46 Nessa hora Jesus gritou em alta voz: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”, e, com estas palavras, morreu.
47 Quando o centurião que dirigia as execuções viu o que tinha acontecido, louvou a Deus e disse: “Verdadeiramente este homem era inocente”.
48 E a multidão que veio para ver a crucificação, quando viu que Jesus estava morto, começou a bater no peito e a afastar-se.
49 Enquanto isso, os amigos de Jesus, incluindo as mulheres que o seguiram desde a Galileia, estavam olhando de longe, observando essas coisas.

**O sepultamento de Jesus**

Mateus 27.57-61; Marcos 15.42-47; João 19.38-42

50 E eis que certo homem, chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e justo

51 (que não tinha concordado com o desígnio e ação dos outros), natural de Arimatéia, cidade dos judeus, e que esperava o reino de Deus,

52 tendo procurado a Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus,

53 e, tirando-o do madeiro, envolveu-o num lençol de linho, e o depositou num túmulo aberto em rocha, onde ainda ninguém havia sido sepultado.

54 Era o dia da preparação, e começava o sábado.

55 As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado.

56 Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento.

## Lucas 24

**A ressurreição de Jesus**

Mateus 28.1-10; Marcos 16.1-8; João 20.1-10

1 Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado.

**O sepultamento de Jesus**

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42

50 E eis que havia um homem, chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e justo,

51 que não tinha concordado com o plano e a ação dos outros; era natural de Arimateia, cidade dos judeus, e esperava o Reino de Deus.

52 Ele foi até Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus.

53 E, tirando-o da cruz, envolveu-o num lençol de linho e o depositou num túmulo aberto numa rocha, onde ninguém havia sido sepultado ainda.

54 Era o dia da preparação, e o sábado estava para começar.

55 As mulheres que tinham vindo com Jesus desde a Galileia seguiram José e viram o túmulo e como o corpo foi colocado ali.

56 Então se retiraram para preparar óleos aromáticos e perfumes. E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento.

## Lucas 24

**A ressurreição de Jesus**

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Jo 20.1-10

1 Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, as mulheres foram ao túmulo, levando os óleos aromáticos que haviam preparado.

50 E eis que havia um homem de nome José, um conselheiro, e ele era homem bom e justo;

51 (que não tinha consentido no conselho e nos atos deles), ele era de Arimateia, cidade dos judeus; e ele também esperava o reino de Deus.

52 Este homem foi a Pilatos, e implorou pelo corpo de Jesus.

53 E, havendo-o tirado, envolveu-o em um pano de linho, e o deitou em um sepulcro lavrado na rocha, onde nenhum homem ainda havia sido posto.

54 E era o dia da preparação, e ia começar o shabat.

55 E as mulheres que tinham vindo com ele da Galileia o seguiram também, e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

56 E elas retornando, prepararam especiarias e unguentos; e no dia do shabat repousaram, conforme o mandamento.

## Lucas 24

1 Ora, no primeiro dia da semana, muito cedo de manhã, elas foram ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas.

50 Então um homem chamado José, natural de Arimatéia, cidade dos judeus, membro do sinédrio, homem bom e justo,

51 o qual não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros, e que esperava o reino de Deus,

52 chegando a Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus;

53 e tirando-o da cruz, envolveu-o num pano de linho, e pô-lo num sepulcro escavado em rocha, onde ninguém ainda havia sido posto.

54 Era o dia da preparação, e ia começar o sábado.

55 E as mulheres que tinham vindo com ele da Galiléia, seguindo a José, viram o sepulcro, e como o corpo foi ali depositado.

56 Então voltaram e prepararam especiarias e ungüentos. E no sábado repousaram, conforme o mandamento.

## Lucas 24

1 Mas já no primeiro dia da semana, bem de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.

50 Havia um homem chamado José, membro do Conselho, homem bom e justo,

51 que não concordava com a decisão e os atos dos outros líderes judaicos. Ele era de Arimateia, na Judeia, e esperava a vinda do Reino de Deus.

52 José foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

53 Assim ele desceu o corpo de Jesus da cruz e o enrolou numa longa peça de linho, colocando o corpo num sepulcro novo, cavado na rocha, que ainda não havia sido usado.

54 Isso foi feito bem à tardinha, na sexta-feira, o Dia da Preparação; e estava para começar o sábado.

55 As mulheres da Galileia seguiram José e viram o sepulcro, e como o corpo de Jesus fora carregado para dentro do sepulcro.

56 Dali elas foram para casa e prepararam perfumes para embalsamar o corpo. E descansaram no sábado, conforme o mandamento da lei dos judeus.

## Lucas 24

1 Porém, bem cedo, no primeiro dia da semana, as mulheres levaram os perfumes e as especiarias aromáticas ao sepulcro.

2 E encontraram a pedra removida do sepulcro;

3 mas, ao entrarem, não acharam o corpo do SENHOR Jesus.

4 Aconteceu que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes.

5 Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive?

6 Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galiléia,

7 quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia.

8 Então, se lembraram das suas palavras.

9 E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os mais que com eles estavam.

10 Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as demais que estavam com elas confirmaram estas coisas aos apóstolos.

11 Tais palavras lhes pareciam um como delírio, e não acreditaram nelas.

2Encontraram a pedra removida do túmulo,

3mas, ao entrar, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4Aconteceu que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois homens com roupas resplandecentes.

5Estando elas com muito medo e baixando os olhos para o chão, eles disseram: — Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive?

6Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrem-se do que ele falou para vocês, estando ainda na Galileia:

7"É necessário que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia."

8Então elas se lembraram das palavras de Jesus.

9E, voltando do túmulo, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os outros que estavam com eles.

10Essas mulheres eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as demais que estavam com elas confirmaram estas coisas aos apóstolos.

11Mas para eles tais palavras pareciam um delírio; eles não acreditaram no que as mulheres diziam.

2 E elas acharam a pedra do sepulcro revolvida.

3 E, elas entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois homens com vestes resplandecentes;

5 e, estando elas com medo, e abaixando as suas faces para o chão, eles lhes disseram: Por que procurais o vivo dentre os mortos?

6 Ele não está aqui, mas ressuscitou; lembrai-vos como ele vos falou, estando ainda na Galileia,

7 dizendo: O Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos homens pecadores, e ser crucificado, e ao terceiro dia ressuscitar.

8 E elas lembraram-se das suas palavras,

9 e, retornando do sepulcro, contaram todas essas coisas aos onze, e a todos os demais.

10 Estas eram: Maria Madalena, e Joana, e Maria, mãe de Tiago, e as outras mulheres que estavam com elas, que contaram estas coisas aos apóstolos.

11 E as palavras delas lhes pareciam contos infundados, e eles não acreditavam nelas.

2 E acharam a pedra revolvida do sepulcro.

3 Entrando, porém, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4 E, estando elas perplexas a esse respeito, eis que lhes apareceram dois varões em vestes resplandecentes;

5 e ficando elas atemorizadas e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais entre os mortos aquele que vive?

6 Ele não está aqui, mas ressurgiu. Lembrai-vos de como vos falou, estando ainda na Galiléia.

7 dizendo: Importa que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e seja crucificado, e ao terceiro dia ressurja.

8 Lembraram-se, então, das suas palavras;

9 e, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais.

10 E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, mãe de Tiago; também as outras que estavam com elas relataram estas coisas aos apóstolos.

11 E pareceram-lhes como um delírio as palavras das mulheres e não lhes deram crédito.

2E verificaram que a enorme pedra que fechava a entrada havia sido rolada para um lado.

3Quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus!

4Ficaram ali assustadas, procurando imaginar o que poderia ter acontecido com o corpo. De repente apareceram dois homens, vestidos de mantos tão brilhantes como a luz do sol, que se colocaram ao lado delas.

5As mulheres ficaram amedrontadas e se curvaram diante deles. Então os homens perguntaram: "Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo?

6Ele não está aqui! Ressuscitou! Não se lembram do que ele disse a vocês na Galileia:

7'É necessário que o Filho do Homem seja entregue ao poder dos homens pecadores, seja crucificado, e ressuscite ao terceiro dia'?"

8Elas então se lembraram das palavras de Jesus.

9Então voltaram depressa do sepulcro, a fim de contar aos onze discípulos e a todos os outros o que havia acontecido.

10As mulheres que foram ao túmulo eram Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago e diversas outras.

11Mas eles não acreditaram nas mulheres. As palavras lhes pareciam tolice.

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao sepulcro. E, abaixando-se, nada mais viu, senão os lençóis de linho; e retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido.

**Os discípulos no caminho de Emaús**

Marcos 16.12-13

13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam de caminho para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios.
14 E iam conversando a respeito de todas as coisas sucedidas.

15 Aconteceu que, enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles.

16 Os seus olhos, porém, estavam como que impedidos de o reconhecer.

17 Então, lhes perguntou Jesus: Que é isso que vos preocupa e de que ides tratando à medida que caminhais? E eles pararam entristecidos.
18 Um, porém, chamado Cleopas, respondeu, dizendo: És o único, porventura, que, tendo estado em Jerusalém, ignoras as ocorrências destes últimos dias?
19 Ele lhes perguntou: Quais? E explicaram: O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que era varão profeta, poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo,

12 Pedro, porém, levantando-se, correu ao túmulo. E, abaixando-se, viu somente os lençóis de linho e nada mais; e retirou-se para casa, admirado com o que tinha acontecido.

**Os discípulos no caminho de Emaús**

Mc 16.12-13

13 Naquele mesmo dia, dois discípulos estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, que ficava a uns dez quilômetros de Jerusalém.
14 E iam conversando a respeito de tudo o que tinha acontecido.

15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e ia com eles.

16 Porém os olhos deles estavam como que impedidos de o reconhecer.

17 Então ele lhes perguntou: — O que é que vocês estão discutindo pelo caminho? E eles pararam entristecidos.

18 Um, porém, chamado Cleopas, respondeu: — Será que você é o único que esteve em Jerusalém e não sabe o que aconteceu lá, nestes últimos dias?

19 Ele lhes perguntou: — Do que se trata? Eles explicaram: — Aquilo que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que era profeta, poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo,

12 Então, Pedro levantando-se, correu para o sepulcro; e, abaixando-se, viu os panos de linho ali postos; e retirou-se, admirando consigo mesmo o que acontecera.

13 E eis que, dois deles foram naquele mesmo dia para uma aldeia chamada Emaús, que distava de Jerusalém sessenta estádios;
14 e iam falando um com o outro sobre todas estas coisas que tinham acontecido.
15 E aconteceu que, enquanto eles caminhavam juntos e arrazoavam entre si, o próprio Jesus se aproximou, e ia com eles.

16 Mas os seus olhos estavam impedidos, para que não o conhecessem.

17 E ele lhes disse: Que tipo de palavras são essas que tendes um com o outro enquanto caminhais, e estais tristes?

18 E um deles, cujo nome era Cléopas, respondendo, disse-lhe: És tu somente um estrangeiro em Jerusalém, e não soube das coisas que nela têm acontecido nestes dias?

19 E ele disse-lhes: Quais coisas? E eles lhe disseram: A respeito de Jesus de Nazaré, que foi um profeta poderoso em feitos e palavras diante de Deus e de todo o povo;

12 Mas Pedro, levantando-se, correu ao sepulcro; e, abaixando-se, viu somente os panos de linho; e retirou-se, admirando consigo o que havia acontecido.

13 Nesse mesmo dia, iam dois deles para uma aldeia chamada Emaús, que distava de Jerusalém sessenta estádios;

14 e iam comentando entre si tudo aquilo que havia sucedido.

15 Enquanto assim comentavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou, e ia com eles;

16 mas os olhos deles estavam como que fechados, de sorte que não o reconheceram.

17 Então ele lhes perguntou: Que palavras são essas que, caminhando, trocais entre vós? Eles então pararam tristes.

18 E um deles, chamado Cleopas, respondeu-lhe: És tu o único peregrino em Jerusalém que não soube das coisas que nela têm sucedido nestes dias?

19 Ao que ele lhes perguntou: Quais? Disseram-lhe: As que dizem respeito a Jesus, o nazareno, que foi profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo.

12 Contudo, Pedro levantou-se e correu para o sepulcro. Abaixando-se, olhou atentamente para dentro e viu os panos de linho vazios; e então voltou para casa, surpreso com o que havia acontecido!

13 Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam caminhando para o povoado de Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.
14 Enquanto eles caminhavam, iam falando a respeito de tudo que tinha acontecido,

15 quando de repente o próprio Jesus veio, uniu-se a eles e começou a andar ao lado deles!

16 Porém os olhos deles estavam fechados, de sorte que não o reconheceram.

17 "Vocês parecem estar conversando muito sério sobre alguma coisa", disse ele. "Com que estão tão preocupados?" Eles pararam, muito tristes.

18 E um deles, Cléopas, respondeu: "Você deve ser a única pessoa em Jerusalém que não sabe das coisas terríveis que aconteceram nestes dias".

19 "Que coisas?", perguntou Jesus. "As coisas que aconteceram com Jesus, o Nazareno", disseram eles. "Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo.

20 e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

21 Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de redimir a Israel; mas, depois de tudo isto, é já este o terceiro dia desde que tais coisas sucederam.

22 É verdade também que algumas mulheres, das que conosco estavam, nos surpreenderam, tendo ido de madrugada ao túmulo;

23 e, não achando o corpo de Jesus, voltaram dizendo terem tido uma visão de anjos, os quais afirmam que ele vive.

24 De fato, alguns dos nossos foram ao sepulcro e verificaram a exatidão do que disseram as mulheres; mas não o viram.

25 Então, lhes disse Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura, não convinha que o Cristo padecesse e entrasse na sua glória?

27 E, começando por Moisés, discorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.

28 Quando se aproximavam da aldeia para onde iam, fez ele menção de passar adiante.

20 e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

21 Nós esperávamos que fosse ele quem havia de redimir Israel. Mas, depois de tudo isto, já estamos no terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

22 É verdade também que algumas mulheres do nosso grupo nos surpreenderam. Indo de madrugada ao túmulo

23 e não achando o corpo de Jesus, voltaram dizendo que tinham tido uma visão de anjos, os quais afirmam que ele vive.

24 De fato, alguns dos nossos foram ao túmulo e verificaram a exatidão do que as mulheres disseram; mas não o viram.

25 Então ele lhes disse: — Como vocês são insensatos e demoram para crer em tudo o que os profetas disseram!

26 Não é verdade que o Cristo tinha de sofrer e entrar na sua glória?

27 E, começando por Moisés e todos os Profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

28 Quando se aproximavam da aldeia para onde iam, ele fez menção de passar adiante.

20 e como os principais sacerdotes e os nossos governantes o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram.

21 Mas nós esperávamos que fosse ele quem havia de remir Israel; e, todavia, além do mais, já é hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

22 Sim, e também algumas mulheres de nossa companhia nos surpreenderam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;

23 e, não achando o seu corpo, elas vieram, dizendo que também haviam tido uma visão de anjos que diziam estar ele vivo.

24 E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam isto mesmo como as mulheres haviam dito; mas a ele não viram.

25 Então, ele lhes disse: Ó tolos, e tardos de coração para crerdes em tudo o que os profetas falaram!

26 Não convinha que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse na sua glória?

27 E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes em todas as escrituras as coisas a seu respeito.

28 E, aproximando-se à aldeia para onde iam; ele fez como quem ia para mais longe.

20 e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades e entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram.

21 Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de remir Israel; e, além de tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

22 Verdade é, também, que algumas mulheres do nosso meio nos encheram de espanto; pois foram de madrugada ao sepulcro

23 e, não achando o corpo dele voltaram, declarando que tinham tido uma visão de anjos que diziam estar ele vivo.

24 Além disso, alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; a ele, porém, não o viram.

25 Então ele lhes disse: ó néscios, e tardos de coração para crerdes tudo o que os profetas disseram!

26 Porventura não importa que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na sua glória?

27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicou-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

28 Quando se aproximaram da aldeia para onde iam, ele fez como quem ia para mais longe.

20 Mas os sacerdotes principais e os nossos líderes religiosos o prenderam e o entregaram ao governo romano para ser condenado à morte e o crucificaram.

21 E nós pensávamos que era ele que ia libertar o povo de Israel. E agora, já faz três dias que tudo isso aconteceu.

22 Algumas mulheres do nosso grupo estiveram no seu sepulcro hoje de manhã cedinho.

23 Voltaram com a história surpreendente de que o corpo dele havia desaparecido, e que lá encontraram anjos, que disseram que Jesus está vivo!

24 Alguns homens do nosso grupo correram para ver, e, de fato, o corpo de Jesus havia desaparecido, tal como as mulheres tinham dito!”

25 Então Jesus lhes disse: “Como vocês custam a entender e como demoram para crer em tudo o que os profetas disseram nas Escrituras!

26 Não foi profetizado que o Cristo teria de sofrer todas estas coisas antes de voltar à sua glória?”

27 Então Jesus citou para eles um texto após outro, começando por Moisés e todos os profetas, e, através das Escrituras, explicou o que os textos diziam a respeito dele mesmo.

28 A essa altura estavam chegando perto de Emaús e do fim da sua viagem. Jesus fez como quem continuaria sua viagem.

29 Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina. E entrou para ficar com eles.

30 E aconteceu que, quando estavam à mesa, tomando ele o pão, abençoou-o e, tendo-o partido, lhes deu;

31 então, se lhes abriram os olhos, e o reconheceram; mas ele desapareceu da presença deles.

32 E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?

33 E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros com eles,

34 os quais diziam: O SENHOR ressuscitou e já apareceu a Simão!

35 Então, os dois contaram o que lhes acontecera no caminho e como fora por eles reconhecido no partir do pão.

**Jesus aparece aos discípulos**

João 20.19-23

36 Falavam ainda estas coisas quando Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: Paz seja convosco!

37 Eles, porém, surpresos e atemorizados, acreditavam estarem vendo um espírito.

29 Mas eles o convenceram a ficar, dizendo: — Fique conosco, porque é tarde, e o dia já está chegando ao fim. E entrou para ficar com eles.

30 E aconteceu que, quando estavam à mesa, ele pegou o pão e o abençoou; depois, partiu o pão e o deu a eles.

31 Então os olhos deles se abriram, e eles reconheceram Jesus; mas ele desapareceu da presença deles.

32 E disseram um ao outro: — Não é verdade que o coração nos ardia no peito, quando ele nos falava pelo caminho, quando nos explicava as Escrituras?

33 E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros com eles,

34 os quais diziam: — De fato, o Senhor ressuscitou e já apareceu a Simão!

35 Então os dois contaram o que lhes tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido o Senhor no partir do pão.

**Jesus aparece aos discípulos**

Mt 28.16-20; Mc 16.14-18; Jo 20.19-23; At 1.6-8

36 Falavam eles ainda estas coisas quando Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: — Que a paz esteja com vocês!

37 Eles, porém, ficaram assustados e com medo, pensando que estavam vendo um espírito.

29 Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco; porque já é tarde, e já declinou o dia. E ele entrou para permanecer com eles.

30 E aconteceu que, estando assentado com eles à mesa, ele tomou o pão e o abençoou, e partiu-o e deu-lhos.

31 E os seus olhos foram abertos, e eles o reconheceram; e ele desapareceu de diante deles.

32 E eles disseram um para o outro: Não ardia nosso coração enquanto ele falava conosco no caminho, e quando ele nos abria as escrituras?

33 E na mesma hora levantaram-se e retornaram para Jerusalém, e encontraram os onze reunidos, e os que estavam com eles,

34 dizendo: Realmente o Senhor ressuscitou, e apareceu a Simão.

35 E eles contaram que coisas tinham acontecido no caminho, e como o reconheceram no partir do pão.

36 E, enquanto eles falavam isto, o próprio Jesus ficou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco.

37 Mas eles, espantados e atemorizados, pensavam estar vendo um espírito.

29 Eles, porém, o constrangeram, dizendo: Fica conosco; porque é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.

30 Estando com eles à mesa, tomou o pão e o abençoou; e, partindo-o, lho dava.

31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o reconheceram; nisto ele desapareceu de diante deles.

32 E disseram um para o outro: Porventura não se nos abrasava o coração, quando pelo caminho nos falava, e quando nos abria as Escrituras?

33 E na mesma hora levantaram-se e voltaram para Jerusalém, e encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles,

34 os quais diziam: Realmente o Senhor ressurgiu, e apareceu a Simão.

35 Então os dois contaram o que aconteceram no caminho, e como se lhes fizera conhecer no partir do pão.

36 Enquanto ainda falavam nisso, o próprio Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco.

37 Mas eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito.

29 Porém eles insistiram muito com ele, dizendo: “Fique conosco, pois está ficando tarde. O dia está quase terminando”. Então ele ficou com eles.

30 Quando iam comer, ele tomou um pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles,

31 quando, de repente, os seus olhos foram abertos e eles o reconheceram! Mas naquele momento ele desapareceu da vista deles!

32 Começaram então a perguntar um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração quando ele nos falava e nos explicava as Escrituras durante a caminhada pela estrada?”

33 Na mesma hora eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde os onze discípulos e outros seguidores de Jesus os saudaram,

34 dizendo: “É verdade! O Senhor ressuscitou realmente! Ele apareceu a Simão!”

35 Então os dois homens de Emaús contaram como Jesus tinha aparecido quando estavam caminhando pela estrada, e como eles o haviam reconhecido na hora em que partiu o pão.

36 E enquanto estavam contando isso, o próprio Jesus apresentou-se entre eles e lhes disse: “Paz seja com vocês!”

37 Mas o grupo todo ficou muito assustado, pensando que estavam vendo um espírito!

38 Mas ele lhes disse: Por que estais perturbados? E por que sobem dúvidas ao vosso coração?

39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.

40 Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.
41 E, por não acreditarem eles ainda, por causa da alegria, e estando admirados, Jesus lhes disse: Tendes aqui alguma coisa que comer?
42 Então, lhe apresentaram um pedaço de peixe assado [e um favo de mel].
43 E ele comeu na presença deles.

**Jesus explica as Escrituras**

44 A seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.

45 Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras;

46 e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia

47 e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém.

38 Mas ele lhes disse: — Por que vocês estão assustados? E por que surgem dúvidas no coração de vocês?
39 Vejam as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo. Toquem em mim e vejam que é verdade, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho.
40 Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.
41 E, por não acreditarem eles ainda, por causa da alegria, e como estavam admirados, Jesus lhes disse: — Vocês têm aqui alguma coisa para comer?
42 Então lhe apresentaram um pedaço de peixe assado,
43 e ele comeu na presença deles.

44 A seguir, Jesus lhes disse: — São estas as palavras que eu lhes falei, estando ainda com vocês: era necessário que se cumprisse tudo o que está escrito a respeito de mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.

45 Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.

46 E disse-lhes: — Assim está escrito que o Cristo tinha de sofrer, ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia,

47 e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando em Jerusalém.

38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados? E por que surgem pensamentos em vossos corações?

39 Olhai as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; tocai-me e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.

40 E, falando isso, ele mostrou-lhes suas mãos e seus pés.

41 E, eles ainda não crendo, por causa da alegria e admiração, disse-lhes: Tendes aqui algo de comer?

42 Então, eles deram-lhe um pedaço de um peixe assado, e um favo de mel.
43 E ele tomou-o e comeu diante deles.

44 E ele disse-lhes: Estas são as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que era necessário que se cumprissem todas as coisas que foram escritas a respeito de mim na lei de Moisés, e nos profetas, e nos Salmo.
45 Então, ele abriu-lhes o entendimento, para que eles pudessem compreender as escrituras,

46 e disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo sofresse e ressuscitasse dos mortos no terceiro dia,

47 e que em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

38 Ele, porém, lhes disse: Por que estais perturbados? e por que surgem dúvidas em vossos corações?

39 Olhai as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede; porque um espírito não tem carne nem ossos, como percebeis que eu tenho.

40 E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.
41 Não acreditando eles ainda por causa da alegria, e estando admirados, perguntou-lhes Jesus: Tendes aqui alguma coisa que comer?
42 Então lhe deram um pedaço de peixe assado,
43 o qual ele tomou e comeu diante deles.

44 Depois lhe disse: São estas as palavras que vos falei, estando ainda convosco, que importava que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.

45 Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras;

46 e disse-lhes: Assim está escrito que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressurgisse dentre os mortos;

47 e que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém.

38 "Por que estão tão perturbados?", perguntou ele. "Por que duvidam em seus corações?
39 Olhem para as minhas mãos! Olhem para os meus pés! Vocês podem ver que sou eu mesmo! Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como estão vendo que eu tenho!"
40 Assim falando, ele estendeu as mãos para eles verem, e mostrou-lhes os pés.
41 Eles ainda não creram e ficaram admirados, cheios de alegria e de dúvida. Então ele perguntou: "Vocês têm aqui alguma coisa para comer?"
42 Eles lhe deram um pedaço de peixe assado,
43 e ele o comeu diante de todos!

44 Então Jesus disse: "Enquanto estava ainda com vocês, eu lhes falei: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos!"

45 Assim abriu-lhes as mentes para que entendessem as Escrituras!

46 E lhes disse: "Sim, estava escrito há muito tempo que o Cristo devia sofrer, morrer e ressuscitar dos mortos ao terceiro dia.
47 Também estava escrito que deveria ser levada a mensagem de salvação, isto é, o arrependimento para o perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

48 Vós sois testemunhas destas coisas.

49 Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.

**A ascensão de Jesus**

Marcos 16.19-20

50 Então, os levou para Betânia e, erguendo as mãos, os abençoou.

51 Aconteceu que, enquanto os abençoava, ia-se retirando deles, sendo elevado para o céu.

52 Então, eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém, tomados de grande júbilo;

53 e estavam sempre no templo, louvando a Deus.

48 Vocês são testemunhas destas coisas.

49 Eis que envio sobre vocês a promessa de meu Pai; permaneçam, pois, na cidade, até que vocês sejam revestidos do poder que vem do alto.

**A ascensão de Jesus**

Mc 16.19-20; At 1.9-11

50 Então Jesus os levou para fora, até Betânia. E, erguendo as mãos, os abençoou.

51 Aconteceu que, enquanto os abençoava, ia-se retirando deles, sendo elevado para o céu.

52 Então eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém cheios de alegria.

53 E estavam sempre no templo, louvando a Deus.

48 E vós sois testemunhas destas coisas.

49 E eis que, eu envio sobre vós a promessa de meu Pai; mas ficai na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

50 E ele levou-os para fora, até Betânia, e ele levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, enquanto os abençoava, apartou-se deles e foi elevado ao céu.

52 E eles o adoraram, e retornaram para Jerusalém com grande júbilo;

53 e estavam continuamente no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

48 Vós sois testemunhas destas coisas.

49 E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.

50 Então os levou fora, até Betânia; e levantando as mãos, os abençoou.

51 E aconteceu que, enquanto os abençoava, apartou-se deles; e foi elevado ao céu.

52 E, depois de o adorarem, voltaram com grande júbilo para Jerusalém;

53 e estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

48 Vocês são testemunhas do cumprimento destas coisas.

49 E agora eu enviarei sobre vocês a promessa de meu Pai. Fiquem aqui na cidade até serem revestidos do poder do alto”.

50 Depois Jesus os levou para as proximidades de Betânia e, levantando as mãos para o céu, os abençoou.

51 Estando ainda a abençoá-los, ele os deixou e foi elevado ao céu.

52 Então eles o adoraram e voltaram para Jerusalém, cheios de grande alegria,

53 e estavam sempre no templo, louvando a Deus.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### O evangelho segundo João

**João 1**

**A encarnação do Verbo**

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo
estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas foram feitas por
intermédio dele, e, sem ele, nada do que
foi feito se fez.
4 A vida estava nele e a vida era a luz dos
homens.
5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas
não prevaleceram contra ela.
6 Houve um homem enviado por Deus cujo
nome era João.
7 Este veio como testemunha para que
testificasse a respeito da luz, a fim de
todos virem a crer por intermédio dele.
8 Ele não era a luz, mas veio para que
testificasse da luz,
9 a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao
mundo, ilumina a todo homem.
10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi
feito por intermédio dele, mas o mundo
não o conheceu.
11 Veio para o que era seu, e os seus não o
receberam.
12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-
lhes o poder de serem feitos filhos de Deus,
a saber, aos que crêem no seu nome;

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### O evangelho segundo João

**João 1**

**A encarnação do Verbo**

1No princípio era o Verbo, e o Verbo
estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2Ele estava no princípio com Deus.
3Todas as coisas foram feitas por ele, e,
sem ele, nada do que foi feito se fez.
4A vida estava nele e a vida era a luz dos
homens.
5A luz resplandece nas trevas, e as trevas
não prevaleceram contra ela.
6Houve um homem enviado por Deus, e o
nome dele era João.
7Este veio como testemunha para testificar
a respeito da luz, para que todos viessem
a crer por meio dele.
8Ele não era a luz, mas veio para dar
testemunho da luz,
9a verdadeira luz, que, vinda ao mundo,
ilumina toda a humanidade.
10O Verbo estava no mundo, o mundo foi
feito por meio dele, mas o mundo não o
conheceu.
11Veio para o que era seu, e os seus não o
receberam.
12Mas, a todos quantos o receberam, deu-
lhes o poder de serem feitos filhos de Deus,
a saber, aos que creem no seu nome,

## KING JAMES 1611

### João

**João 1**

1 No princípio era a Palavra, e a Palavra
estava com Deus, e a Palavra era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas foram feitas por ele, e
sem ele nada do que foi feito se fez.
4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos
homens.
5 E a luz brilha nas trevas, e as trevas não
o compreenderam.
6 Houve um homem enviado por Deus,
cujo nome era João.
7 Este veio como testemunha, para dar
testemunho da Luz, para que todos os
homens através dele pudessem crer.
8 Ele não era aquela Luz, mas foi
enviado para dar testemunho da Luz.
9 Aquele era a verdadeira Luz, que ilumina
a todo homem que vem ao mundo.
10 Ele estava no mundo, e o mundo foi
feito por ele, e o mundo não o conheceu.
11 Ele veio para os seus, e os seus não o
receberam.
12 Mas a todos quantos o receberam, a eles
deu o poder de se tornarem os filhos de
Deus, aqueles que creem em seu nome;

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### João

**João 1**

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo
estava com Deus, e o Verbo era Deus.
2 Ele estava no princípio com Deus.
3 Todas as coisas foram feitas por
intermédio dele, e sem ele nada do que foi
feito se fez.
4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos
homens;
5 a luz resplandece nas trevas, e as trevas
não prevaleceram contra ela.
6 Houve um homem enviado de Deus, cujo
nome era João.
7 Este veio como testemunha, a fim de dar
testemunho da luz, para que todos cressem
por meio dele.
8 Ele não era a luz, mas veio para dar
testemunho da luz.
9 Pois a verdadeira luz, que alumia a todo
homem, estava chegando ao mundo.
10 Estava ele no mundo, e o mundo foi
feito por intermédio dele, e o mundo não
o conheceu.
11 Veio para o que era seu, e os seus não o
receberam.
12 Mas, a todos quantos o receberam, aos
que crêem no seu nome, deu-lhes o poder
de se tornarem filhos de Deus;

## NOVA BÍBLIA VIVA

### João

**João 1**

1No princípio era aquele que é a Palavra, e
ele estava com Deus e era Deus.
2Ele estava com Deus no princípio.
3Por seu intermédio tudo o que existe foi
criado. Não existe nada que tenha sido
feito sem ele.
4Nele estava a vida, e esta vida era a luz
de toda a humanidade.
5A vida dele é a luz que brilha no meio da
escuridão, e nunca pode ser apagada pela
escuridão.
6Deus enviou um homem chamado João
7como testemunha do fato de que Jesus
Cristo é a verdadeira luz, a fim de que por
meio dele todos os homens cressem.
8João mesmo não era a luz; ele era apenas
uma testemunha da luz.
9Estava chegando ao mundo aquele que é
a verdadeira luz, que veio para brilhar
sobre todos os que vêm ao mundo.
10Aquele que é a Palavra estava no
mundo, e o mundo foi feito por meio dele,
mas não foi reconhecido pelo mundo.
11Ele veio em sua própria terra e entre seu
próprio povo, os judeus, mas ele não foi
aceito.
12Mas a todos que o receberam, aos que
creram nele, ele deu o direito de se
tornarem filhos de Deus.

13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

**O testemunho de João Batista**

15 João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.

16 Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.

17 Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.

**João Batista repete o seu testemunho**

Mateus 3.1-12; Marcos 1.2-8; Lucas 3.1-18

19 Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Quem és tu?

20 Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.

21 Então, lhe perguntaram: Quem és, pois? És tu Elias? Ele disse: Não sou. És tu o profeta? Respondeu: Não.

13os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

15João dá testemunho a respeito dele e exclama: — Este é aquele de quem eu dizia: "Ele vem depois de mim, mas é mais importante do que eu, pois já existia antes de mim."

16Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.

17Porque a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

18Ninguém jamais viu Deus; o Deus unigênito, que está junto do Pai, é quem o revelou.

**O testemunho de João Batista**

Mt 3.1-12; Mc 1.2-8; Lc 3.1-18

19Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: "Quem é você?"

20Ele confessou e não negou; confessou: — Eu não sou o Cristo.

21Diante disso, lhe perguntaram: — Quem é você, então? Você é Elias? Ele disse: —

13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

14 E a Palavra foi feito carne, e habitou entre nós, (e nós contemplamos sua glória, como a glória do unigênito do Pai), cheio de graça e verdade.

15 João deu testemunho dele, e clamou, dizendo: Este é aquele de quem eu falei: O que vem após mim existia a antes de mim; porque ele era antes de mim.

16 E de sua plenitude todos nós recebemos, e graça sobre graça.

17 Porque a lei foi dada por meio de Moisés, mas graça e verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

18 Nenhum homem viu a Deus em qualquer tempo; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, ele o declarou.

19 E este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém para lhe perguntarem: Quem és tu?

20 E ele confessou, e não negou; mas confessou: Eu não sou o Cristo.

21 E eles lhe perguntaram: Então quem és? És tu Elias? E ele disse: Eu não sou. És tu o profeta? E ele respondeu: Não.

13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai.

15 João deu testemunho dele, e clamou, dizendo: Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim, passou adiante de mim; porque antes de mim ele já existia.

16 Pois todos nós recebemos da sua plenitude, e graça sobre graça.

17 Porque a lei foi dada por meio de Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus. O Deus unigênito, que está no seio do Pai, esse o deu a conhecer.

19 E este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?

20 Ele, pois, confessou e não negou; sim, confessou: Eu não sou o Cristo.

21 Ao que lhe perguntaram: Pois que? És tu Elias? Respondeu ele: Não sou. És tu o profeta? E respondeu: Não.

13Eles não se tornaram filhos de Deus pelos meios naturais, como resultado do desejo humano, mas da vontade de Deus.

14Aquele que é a Palavra tornou-se um ser humano e morou aqui na terra entre nós, cheio de graça e de verdade. E vimos a sua glória, a glória do Filho único do Pai celeste!

15João mostrou Cristo ao povo, dizendo às multidões: "Este é aquele a respeito de quem eu estava falando quando disse: 'Está para chegar alguém que é muitíssimo mais importante do que eu, porque ele já existia muito antes de mim!' "

16Todos nós temos tirado proveito das ricas dádivas que ele nos trouxe, dádiva sobre dádiva!

17Porque Moisés nos deu a Lei, enquanto Jesus Cristo nos trouxe a graça e a verdade.

18Ninguém jamais viu realmente a Deus, porém o seu Filho único certamente o viu, porque ele vive com o Pai e o tornou conhecido.

19Os líderes judaicos enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntarem a João quem ele era.

20Ele confessou sem rodeios: "Eu não sou o Cristo", disse.

21"Nesse caso, quem é você?", perguntaram eles. "É Elias?" "Não sou",

22 Disseram-lhe, pois: Declara-nos quem
és, para que demos resposta àqueles que
nos enviaram; que dizes a respeito de ti
mesmo?
23 Então, ele respondeu: Eu sou a voz do
que clama no deserto: Endireitai o
caminho do SENHOR, como disse o
profeta Isaías.
24 Ora, os que haviam sido enviados eram
de entre os fariseus.
25 E perguntaram-lhe: Então, por que
batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem
o profeta?
26 Respondeu-lhes João: Eu batizo com
água; mas, no meio de vós, está quem vós
não conheceis,
27 o qual vem após mim, do qual não sou
digno de desatar-lhe as correias das
sandálias.
28 Estas coisas se passaram em Betânia, do
outro lado do Jordão, onde João estava
batizando.

**João Batista torna a repetir o seu testemunho**

29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que
vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de
Deus, que tira o pecado do mundo!

30 É este a favor de quem eu disse: após
mim vem um varão que tem a primazia,
porque já existia antes de mim.

31 Eu mesmo não o conhecia, mas, a fim
de que ele fosse manifestado a Israel, vim,
por isso, batizando com água.

Não sou. Então perguntaram: — Você é o
profeta? Ele respondeu: — Não, não sou.
22Disseram-lhe, então: — Diga quem é
você, para podermos dar uma resposta
àqueles que nos enviaram. O que é que
você diz a respeito de si mesmo?
23Então ele respondeu: — Eu sou "a voz
do que clama no deserto: Endireitem o
caminho do Senhor", como disse o profeta
Isaías.
24Ora, os que haviam sido enviados eram
do grupo dos fariseus.
25E perguntaram a João: — Então por que
você batiza, se não é o Cristo, nem Elias,
nem o profeta?
26João respondeu: — Eu batizo com água,
mas no meio de vocês está alguém que
vocês não conhecem.
27Ele vem depois de mim, mas não sou
digno de desamarrar as correias das suas
sandálias.
28Essas coisas aconteceram em Betânia, do
outro lado do Jordão, onde João estava
batizando.

**O Cordeiro de Deus**

29No dia seguinte, vendo que Jesus vinha
em sua direção, João disse: — Eis o
Cordeiro de Deus, que tira o pecado do
mundo!
30Este é aquele a respeito de quem eu
falava, quando disse: "Depois de mim vem
um homem que é mais importante do que
eu, porque já existia antes de mim."
31Eu mesmo não o conhecia, mas vim
batizando com água a fim de que ele fosse
manifestado a Israel.

22 Então eles disseram-lhe: Quem és tu?
Para que possamos dar uma resposta
àqueles que nos enviaram. O que tu dizes
de ti mesmo?

23 Ele disse: Eu sou a voz do que clama no
deserto: Endireitai o caminho do Senhor,
como disse o profeta Isaías.

24 E os que foram enviados eram dos
fariseus.
25 E eles perguntaram-lhe, dizendo: Por
que então tu batizas, se não és o Cristo,
nem Elias, nem o profeta?
26 João lhes respondeu, dizendo: Eu batizo
com água, mas está um entre vós, a quem
vós não conheceis;
27 este é aquele que vem após mim, que é
antes de mim, cujos calçados eu não sou
digno de desatar as correias.

28 Essas coisas aconteceram em Betábara,
além do Jordão, onde João batizava.

29 No dia seguinte, João vê Jesus vindo até
ele, e diz: Eis o Cordeiro de Deus, que
carrega o pecado do mundo.

30 Este é aquele de quem eu disse: Depois
de mim vem um homem que é superior a
mim, porque ele era antes de mim.

31 E eu não o conhecia; mas, para que ele
fosse revelado a Israel, por isso vim
batizando com água.

22 Disseram-lhe, pois: Quem és? para
podermos dar resposta aos que nos
enviaram; que dizes de ti mesmo?

23 Respondeu ele: Eu sou a voz do que
clama no deserto: Endireitai o caminho do
Senhor, como disse o profeta Isaías.

24 E os que tinham sido enviados eram dos
fariseus.
25 Então lhe perguntaram: Por que
batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem
Elias, nem o profeta?
26 Respondeu-lhes João: Eu batizo em
água; no meio de vós está um a quem vós
não conheceis.
27 aquele que vem depois de mim, de
quem eu não sou digno de desatar a
correia da alparca.
28 Estas coisas aconteceram em Betânia,
além do Jordão, onde João estava
batizando.

29 No dia seguinte João viu a Jesus, que
vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de
Deus, que tira o pecado do mundo.

30 este é aquele de quem eu disse: Depois
de mim vem um varão que passou adiante
de mim, porque antes de mim ele já
existia.
31 Eu não o conhecia; mas, para que ele
fosse manifestado a Israel, é que vim
batizando em água.

respondeu. "Você é o profeta?" "Não",
respondeu ele outra vez.
22"Então, quem é você? Diga-nos, para
que possamos dar uma resposta aos que
nos enviaram. Que tem você a dizer de si
mesmo?"
23João respondeu, citando as palavras do
profeta Isaías: "Eu sou uma voz que clama
no deserto: 'Preparem um caminho para o
Senhor!' "
24Então aqueles que foram enviados pelos
fariseus
25perguntaram-lhe: "Se você não é o
Cristo, nem Elias, nem o profeta, por que
você batiza?"
26João lhes disse: "Eu simplesmente batizo
com água, mas entre vocês está alguém
que vocês nunca conheceram,
27que vem depois de mim, e eu não sou
digno de desamarrar as correias das
sandálias dele".
28Isso aconteceu em Betânia, uma aldeia
do outro lado do rio Jordão, onde João
estava batizando.

29No dia seguinte, João viu Jesus
caminhando em sua direção e disse:
"Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus que
tira o pecado do mundo!
30Era dele que eu estava falando quando
disse: 'Logo vai chegar um homem muito
mais importante do que eu, o qual já
existia muito antes de mim!'
31Eu não o conhecia, porém estou aqui
batizando com água a fim de revelá-lo à
nação de Israel".

**O batismo de Jesus**

Mateus 3.13-17; Marcos 1.9-11; Lucas 3.21-22

32 E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.

33 Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 Pois eu, de fato, vi e tenho testificado que ele é o Filho de Deus.

**Dois discípulos de João Batista seguem Jesus**

35 No dia seguinte, estava João outra vez na companhia de dois dos seus discípulos

36 e, vendo Jesus passar, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

37 Os dois discípulos, ouvindo-o dizer isto, seguiram Jesus.

38 E Jesus, voltando-se e vendo que o seguiam, disse-lhes: Que buscais? Disseram-lhe: Rabi (que quer dizer Mestre), onde assistes?

39 Respondeu-lhes: Vinde e vede. Foram, pois, e viram onde Jesus estava morando; e ficaram com ele aquele dia, sendo mais ou menos a hora décima.

40 Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que tinham ouvido o testemunho de João e seguido Jesus.

32E João testemunhou, dizendo: — Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.

33Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: "Aquele sobre quem você vir descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo."

34Pois eu mesmo vi e dou testemunho de que ele é o Filho de Deus.

**Os primeiros discípulos de Jesus**

35No dia seguinte, João estava outra vez na companhia de dois dos seus discípulos

36e, vendo Jesus passar, disse: — Eis o Cordeiro de Deus!

37Os dois discípulos, ouvindo-o dizer isso, seguiram Jesus.

38E Jesus, voltando-se e vendo que o seguiam, disse-lhes: — O que vocês estão procurando? Eles disseram: — Rabi, onde o senhor mora? ("Rabi" quer dizer "Mestre".)

39Jesus respondeu: — Venham ver! Então eles foram, viram onde Jesus estava morando e ficaram com ele aquele dia. Eram mais ou menos quatro horas da tarde.

40André, o irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o testemunho de João e seguido Jesus.

32 João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e permaneceu sobre ele.

33 E eu não o conhecia; mas aquele que me enviou para batizar com água, este disse para mim: Aquele sobre quem vires descer o Espírito, e sobre ele permanecer, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 E eu vi, e testemunho de que este é o Filho de Deus.

35 No dia seguinte, João estava novamente ali, com dois de seus discípulos;

36 e olhando para Jesus enquanto ele caminhava, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

37 E os dois discípulos o ouviram falar, e eles seguiram a Jesus.

38 Então, Jesus virou-se, e vendo que o seguiam, disse-lhes: O que buscais? E eles disseram: Rabi (que traduzido significa: Mestre), onde tu moras?

39 Ele disse-lhes: Vinde, e vereis. Eles foram e viram onde morava, e permaneceram com ele aquele dia, porque era cerca da hora décima.

40 Um dos dois, que ouviram João falar e o seguiram, era André, irmão de Simão Pedro.

32 E João deu testemunho, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba, e repousar sobre ele.

33 Eu não o conhecia; mas o que me enviou a batizar em água, esse me disse: Aquele sobre quem vires descer o Espírito, e sobre ele permanecer, esse é o que batiza no Espírito Santo.

34 Eu mesmo vi e já vos dei testemunho de que este é o Filho de Deus.

35 No dia seguinte João estava outra vez ali, com dois dos seus discípulos

36 e, olhando para Jesus, que passava, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

37 Aqueles dois discípulos ouviram-no dizer isto, e seguiram a Jesus.

38 Voltando-se Jesus e vendo que o seguiam, perguntou-lhes: Que buscais? Disseram-lhe eles: rabi {que, traduzido, quer dizer Mestre}, onde pousas?

39 Respondeu-lhes: Vinde, e vereis. Foram, pois, e viram onde pousava; e passaram o dia com ele; era cerca da hora décima.

40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus.

32Então João deu o seguinte testemunho: "Eu vi o Espírito descendo dos céus na forma de uma pomba e permanecer sobre Jesus.

33Eu não sabia quem era ele, mas aquele que me enviou para batizar, disse-me: 'Quando você vir o Espírito descer e pousar sobre alguém, esse é aquele que batiza com o Espírito Santo'.

34Eu vi acontecer isso com esse homem, e, portanto, sou testemunha que ele é o Filho de Deus".

35No outro dia, quando João se achava com dois dos seus discípulos,

36viu Jesus passando. João olhou atentamente para ele e então declarou: "Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus!"

37Então os dois discípulos de João seguiram a Jesus!

38Jesus olhou em volta e viu os dois seguindo atrás dele. "O que vocês querem?", perguntou-lhes. Eles disseram: "Rabi" (que significa "Mestre"), "onde é que o Senhor mora?"

39"Venham ver", disse ele. Então eles o acompanharam ao lugar onde ele estava morando e ficaram com ele das quatro horas da tarde, mais ou menos, até o anoitecer.

40André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido o que João dissera e que haviam seguido Jesus.

41 Ele achou primeiro o seu próprio irmão, Simão, a quem disse: Achamos o Messias (que quer dizer Cristo),

42 e o levou a Jesus. Olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

**Filipe e Natanael**

43 No dia imediato, resolveu Jesus partir para a Galiléia e encontrou a Filipe, a quem disse: Segue-me.
44 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45 Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José.

46 Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê.

47 Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!

48 Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.

49 Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!

41Ele encontrou primeiro o seu próprio irmão, Simão, a quem disse: — Achamos o Messias! (“Messias” quer dizer “Cristo”.)

42E o levou a Jesus. Jesus olhou para ele e disse: — Você é Simão, filho de João, mas agora será chamado Cefas. (“Cefas” quer dizer “Pedro”.)

**Filipe e Natanael**

43No dia seguinte, Jesus resolveu ir para a Galileia e encontrou Filipe, a quem disse: — Siga-me.
44Esse Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45Filipe encontrou Natanael e lhe disse: — Achamos aquele de quem Moisés escreveu na Lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José.

46Então Natanael perguntou: — De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Filipe respondeu: — Venha ver!
47Jesus viu Natanael se aproximar e disse a respeito dele: — Eis um verdadeiro israelita, em quem não existe fingimento algum!
48Natanael perguntou a Jesus: — De onde o senhor me conhece? Jesus respondeu: — Antes de Filipe chamá-lo, eu já tinha visto você debaixo da figueira.
49Então Natanael exclamou: — Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel!

41 Ele encontra primeiro a seu próprio irmão Simão, e disse-lhe: Nós encontramos o Messias, que é (sendo interpretado) o Cristo.

42 E ele o trouxe a Jesus. E olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas, que traduzido significa: Uma pedra.

43 No dia seguinte, Jesus queria partir para a Galileia, e encontra a Filipe, e lhe diz: Segue-me.
44 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro.

45 Filipe encontra a Natanael, e lhe diz: Nós encontramos aquele de quem escreveram Moisés na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

46 E Natanael lhe disse: Pode haver coisa boa vinda de Nazaré? Filipe respondeu: Vem e vê.
47 Jesus vendo Natanael aproximar-se dele, disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há engano!
48 Natanael lhe disse: De onde tu me conheces? Jesus respondeu, dizendo: Antes que Filipe te chamasse, quando tu estavas debaixo da figueira, eu te vi.

49 Natanael respondeu, dizendo: Rabi, tu és o Filho de Deus; tu és o Rei de Israel.

41 Ele achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Havemos achado o Messias {que, traduzido, quer dizer Cristo}.

42 E o levou a Jesus. Jesus, fixando nele o olhar, disse: Tu és Simão, filho de João, tu serás chamado Cefas {que quer dizer Pedro}.

43 No dia seguinte Jesus resolveu partir para a Galiléia, e achando a Felipe disse-lhe: Segue-me.
44 Ora, Felipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

45 Felipe achou a Natanael, e disse-lhe: Acabamos de achar aquele de quem escreveram Moisés na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

46 Perguntou-lhe Natanael: Pode haver coisa bem vinda de Nazaré? Disse-lhe Felipe: Vem e vê.
47 Jesus, vendo Natanael aproximar-se dele, disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!
48 Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes que Felipe te chamasse, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.

49 Respondeu-lhe Natanael: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és rei de Israel.

41André foi então procurar seu irmão Simão e lhe disse: “Nós encontramos o Messias (isto é, o Cristo)”.

42E o levou para conhecer Jesus. Jesus olhou fixamente para ele e disse: “Você é Simão, filho de João, mas será chamado de Cefas”, que traduzido quer dizer “Pedro!”

43No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia. Ele encontrou Filipe e lhe disse: “Siga-me!”
44Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro.
45Então Filipe saiu à procura de Natanael e lhe disse: “Nós encontramos o Messias! — aquele de quem Moisés e os profetas falaram! O nome dele é Jesus, o filho de José de Nazaré!”
46“Nazaré!”, exclamou Natanael. “Pode vir alguma coisa boa de lá?” “Venha e veja você mesmo”, disse Filipe.

47Ao ver Natanael se aproximando, disse Jesus: “Vem aí um verdadeiro israelita, um homem direito e sincero”.

48“Como o Senhor sabe quem eu sou?”, perguntou Natanael. E Jesus respondeu: “Eu pude ver você debaixo da figueira, antes que fosse encontrado por Filipe”.

49Então Natanael respondeu: “Mestre, o Senhor é o Filho de Deus, o Rei de Israel!”

50 Ao que Jesus lhe respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores coisas do que estas verás.

51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

## João 2

### As bodas em Caná da Galileia

1 Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus.
2 Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento.

3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.

4 Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.
5 Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser.

6 Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas.

7 Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente.

8 Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram.

9 Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os

50 Ao que Jesus lhe respondeu: — Você crê porque eu disse que tinha visto você debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que estas.
51 E acrescentou: — Em verdade, em verdade lhes digo que vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

## João 2

### O casamento em Caná da Galileia

1 Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava ali.
2 Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento.

3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: — Eles não têm mais vinho.

4 Mas Jesus respondeu: — Por que a senhora está me dizendo isso? Ainda não é chegada a minha hora.
5 Então ela falou aos serventes: — Façam tudo o que ele disser.

6 Estavam ali seis potes de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e em cada um cabiam cerca de cem litros.

7 Jesus lhes disse: — Encham de água esses potes. E eles os encheram totalmente.

8 Então lhes disse: — Agora tirem um pouco e levem ao responsável pela festa. Eles o fizeram.

9 Quando o responsável pela festa provou a água transformada em vinho — ele não sabia de onde tinha vindo, por mais que os

50 Jesus respondeu, dizendo: Porque eu te disse: Vi-te debaixo da figueira, tu crês? Coisas maiores do que estas verás.

51 E ele lhe disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: De agora em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo em direção ao Filho do homem.

## João 2

1 E no dia terceiro, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá;
2 e também foram convidados Jesus e seus discípulos para o casamento.

3 E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho.

4 Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.
5 Sua mãe disse aos serviçais: Tudo quanto ele vos disser, fazei-o.
6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, do tipo usado pelos judeus para as purificações, e em cada uma cabiam duas ou três metretas.

7 Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram até a borda.

8 E, ele lhes disse: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E eles o levaram.

9 Quando o mestre-sala provou a água tornada em vinho, não sabendo de onde viera, (mas os serviçais que haviam tirado

50 Ao que lhe disse Jesus: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? coisas maiores do que estas verás.

51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

## João 2

1 Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, e estava ali a mãe de Jesus;
2 e foi também convidado Jesus com seus discípulos para o casamento.

3 E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho.

4 Respondeu-lhes Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.
5 Disse então sua mãe aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.
6 Ora, estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam duas ou três metretas.

7 Ordenou-lhe Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima.

8 Então lhes disse: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E eles o fizeram.

9 Quando o mestre-sala provou a água tornada em vinho, não sabendo donde era, se bem que o sabiam os serventes que

50 Jesus lhe perguntou: "Você crê porque eu lhe disse que o tinha visto debaixo da figueira? Você verá provas maiores do que esta".

51 Então acrescentou: "Vocês verão o céu se abrir e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

## João 2

1 No terceiro dia foi realizado um casamento no povoado em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava ali.
2 Jesus e seus discípulos também foram convidados para o casamento.
3 Durante a festa o vinho acabou, e a mãe de Jesus veio a ele e disse: "Eles não têm mais vinho".

4 "Mulher, que tenho eu com você?", disse ele. "Ainda não chegou a minha hora".

5 Todavia, a mãe disse aos empregados: "Façam tudo o que ele disser a vocês".

6 Havia ali seis talhas de pedra; elas eram utilizadas nas cerimônias de purificação, e em cada uma cabiam entre *80* e *120* litros.

7 Então Jesus disse aos empregados: "Encham as talhas de água". Quando isso foi feito,

8 ele disse: "Tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias". E eles levaram.

9 Quando o mestre de cerimônias experimentou a água, que já tinha sido transformada em vinho, não sabendo de

serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo

10 e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.

11 Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disto, desceu ele para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

**Jesus purifica o templo**

13 Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém.

14 E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados;

15 tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas

16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.

serventes que haviam tirado a água soubessem —, chamou o noivo

10e lhe disse: — Todos costumam servir primeiro o vinho bom e, quando já beberam muito, servem o vinho inferior; você, porém, guardou o melhor vinho até agora!

11Assim, em Caná da Galileia, Jesus deu início a seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12Depois disso, ele foi a Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

**Jesus purifica o templo**

Mt 21.12-13; Mc 11.15-17; Lc 19.45-48

13Estando próxima a Páscoa dos judeus, Jesus foi para Jerusalém.

14E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados.

15Tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do templo, com as ovelhas e os bois. Derramou o dinheiro dos cambistas pelo chão, virou as mesas

16e disse aos que vendiam as pombas: — Tirem estas coisas daqui! Não façam da casa de meu Pai uma casa de negócio!

a água o sabiam), o mestre-sala chamou o noivo,

10 e lhe disse: Todo homem , no princípio, apresenta bom vinho, e quando os homens já têm bebido bem, então o que é pior; mas tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Esse começo de milagres fez Jesus em Caná da Galileia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disto, ele desceu para Cafarnaum, ele, e sua mãe, e seus irmãos, e seus discípulos; e eles não ficaram ali por muitos dias.

13 E, estando próxima a páscoa dos judeus, Jesus subiu para Jerusalém.

14 E encontrou no templo aqueles que vendem bois, ovelhas e pombas, e os cambistas assentados;

15 e, tendo feito ele um chicote de pequenas cordas, expulsou todos do templo, e as ovelhas e os bois; e derramou o dinheiro dos cambistas, e derrubou as mesas,

16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de comércio.

tinham tirado a água, chamou o mestre-sala ao noivo

10 e lhe disse: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando já têm bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho.

11 Assim deu Jesus início aos seus sinais em Caná da Galiléia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso desceu a Cafarnaum, ele, sua mãe, seus irmãos, e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

13 Estando próxima a páscoa dos judeus, Jesus subiu a Jerusalém.

14 E achou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e também os cambistas ali sentados;

15 e tendo feito um azorrague de cordas, lançou todos fora do templo, bem como as ovelhas e os bois; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e virou-lhes as mesas;

16 e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio.

onde vinha (embora os empregados soubessem), chamou o noivo

10e disse: “O senhor é diferente de todos os outros! Geralmente o dono da festa serve primeiro o vinho melhor, e depois, quando todo mundo está satisfeito e não se importa mais, o vinho inferior é servido. Mas o senhor guardou o melhor para o fim!”

11Este milagre em Caná da Galileia foi o primeiro que Jesus realizou. Ele revelou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12Depois desse casamento, ele foi com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos passar alguns dias em Cafarnaum.

13Quando chegou a época da comemoração anual da Páscoa dos judeus, Jesus foi para Jerusalém.

14No pátio do templo, ele achou os comerciantes vendendo bois, ovelhas e pombos para sacrifícios; e os homens de negócios nas suas mesas, trocando dinheiro.

15Jesus fez um chicote com umas cordas e expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, espalhando no chão as moedas dos negociantes, virando as mesas deles!

16Depois ele chegou aos homens que vendiam pombos, e disse: “Tirem essas coisas daqui! Não transformem a casa do meu Pai em um mercado!”

17 Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá.

18 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Que sinal nos mostras, para fazeres estas coisas?

19 Jesus lhes respondeu: Destruí este santuário, e em três dias o reconstruirei.

20 Replicaram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu, em três dias, o levantarás?
21 Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo.
22 Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de Jesus.

**Muitos creem em Jesus**

23 Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome;
24 mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos.
25 E não precisava de que alguém lhe desse testemunho a respeito do homem, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana.

## João 3

**Nicodemos visita a Jesus**

1 Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.
2 Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo

17Os seus discípulos se lembraram que está escrito: "O zelo da tua casa me consumirá."

18Então os judeus lhe perguntaram: — Que sinal você nos mostra para fazer essas coisas?

19Jesus lhes respondeu: — Destruam este santuário, e em três dias eu o levantarei.

20Os judeus responderam: — Este santuário foi edificado em quarenta e seis anos, e você quer levantá-lo em três dias?
21Ele, porém, se referia ao santuário do seu corpo.
22Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, os discípulos dele se lembraram que ele tinha dito isso e creram na Escritura e na palavra de Jesus.

**Jesus conhece todas as pessoas**

23Estando Jesus em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos creram no seu nome quando viram os sinais que ele fazia.
24Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque conhecia a todos.
25E não precisava que alguém lhe desse testemunho a respeito das pessoas, porque ele mesmo sabia o que era a natureza humana.

## João 3

**Nicodemos visita Jesus**

1Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.
2Este, de noite, foi até Jesus e lhe disse: — Rabi, sabemos que o senhor é Mestre

17 E lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.

18 Então, responderam os judeus, dizendo-lhe: Qual sinal tu nos mostras, vendo que tu fazes estas coisas?

19 Jesus lhes respondeu, dizendo: Destrua este templo, e em três dias eu o levantarei.

20 Então, disseram os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu, em três dias, o levantarás?

21 Mas ele falava do templo de seu corpo.

22 Quando, pois, ele foi ressuscitado dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na escritura, e na palavra que Jesus disse.

23 Ora, estando ele em Jerusalém durante a festa da páscoa, muitos creram no seu nome ao ver os milagres que ele fazia.
24 Mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque conhecia a todos os homens.

25 E não necessitava de que alguém desse testemunho de homem, porque ele conhecia o que havia no homem.

## João 3

1 Havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um governante dos judeus;
2 este veio de noite a Jesus, e lhe disse: Rabi, nós sabemos que és mestre vindo de

17 Lembraram-se então os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.

18 Protestaram, pois, os judeus, perguntando-lhe: Que sinal de autoridade nos mostras, uma vez que fazes isto?

19 Respondeu-lhes Jesus: Derribai este santuário, e em três dias o levantarei.

20 Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este santuário, e tu o levantarás em três dias?
21 Mas ele falava do santuário do seu corpo.
22 Quando, pois ressurgiu dentre os mortos, seus discípulos se lembraram de que dissera isto, e creram na Escritura, e na palavra que Jesus havia dito.

23 Ora, estando ele em Jerusalém pela festa da páscoa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.
24 Mas o próprio Jesus não confiava a eles, porque os conhecia a todos,

25 e não necessitava de que alguém lhe desse testemunho do homem, pois bem sabia o que havia no homem.

## João 3

1 Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus.
2 Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de

17Então seus discípulos se lembraram desta profecia das Escrituras: "O grande zelo que tenho pela sua casa me consome".
18"Que direito o Senhor tem de mandar todos saírem?", perguntaram os judeus. "Se recebeu essa autoridade de Deus, mostre-nos um milagre que prove isso".
19"Pois bem", respondeu Jesus. "Destruam este santuário, e em três dias eu o levantarei!"
20"Como?", exclamaram eles. "Levou *46* anos para construir-se este templo, e o Senhor vai levantá-lo em três dias?"
21Acontece que o templo do qual ele falava era o seu corpo.
22Mais tarde, quando Jesus ressuscitou, os seus discípulos se lembraram que ele havia dito isso. Então creram na Escritura e na palavra que Jesus dissera.

23Por causa dos milagres que Jesus fez em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa, muitos creram em seu nome.
24Mas Jesus não confiava neles, porque os conhecia muito bem.

25Ninguém precisava dar testemunho acerca do homem, pois ele bem conhecia a natureza humana!

## João 3

1Havia uma autoridade religiosa entre os judeus cujo nome era Nicodemos.

2Ele veio a Jesus à noite e disse: "Mestre, todos nós sabemos que Deus enviou o

da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?

5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.

8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

9 Então, lhe perguntou Nicodemos: Como pode suceder isto? Acudiu Jesus:

10 Tu és mestre em Israel e não compreendes estas coisas?

11 Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que temos visto; contudo, não aceitais o nosso testemunho.

12 Se, tratando de coisas terrenas, não me credes, como crereis, se vos falar das celestiais?

vindo da parte de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais que o senhor faz, se Deus não estiver com ele.

3 Jesus respondeu: — Em verdade, em verdade lhe digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus.

4 Nicodemos perguntou: — Como pode um homem nascer, sendo velho? Será que pode voltar ao ventre materno e nascer uma segunda vez?

5 Jesus respondeu: — Em verdade, em verdade lhe digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não fique admirado por eu dizer: "Vocês precisam nascer de novo."

8 O vento sopra onde quer, você ouve o barulho que ele faz, mas não sabe de onde ele vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

9 Então Nicodemos perguntou: — Como pode ser isso? Jesus respondeu:

10 — Você é mestre em Israel e não compreende estas coisas?

11 Em verdade, em verdade lhe digo que nós falamos do que sabemos e damos testemunho do que vimos, mas vocês não aceitam o nosso testemunho.

12 Se vocês não creem quando falo sobre coisas terrenas, como crerão se eu lhes falar sobre as celestiais?

Deus; porque nenhum homem pode fazer estes milagres que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3 Respondeu-lhe Jesus, dizendo: Na verdade, na verdade eu te digo: Se um homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus.

4 Nicodemos disse a ele: Como pode um homem nascer, sendo ele velho? Pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade eu te digo: Se um homem não nascer da água e do Espírito, ele não pode entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo.

8 O vento sopra onde quer, e tu ouves o seu som, mas não sabes de onde vem, e para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

9 Nicodemos respondeu e lhe disse: Como pode ser estas coisas?

10 Jesus respondeu e disse-lhe: Tu és mestre em Israel e não entendes estas coisas?

11 Na verdade, na verdade eu te digo que nós falamos o que sabemos, e testemunhamos o que temos visto; e não aceitais o nosso testemunho.

12 Se eu vos falei de coisas terrenas, e vós não credes, como crereis, se eu vos falar das coisas celestiais?

Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

3 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

4 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo.

8 O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

9 Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode ser isto?

10 Respondeu-lhe Jesus: Tu és mestre em Israel, e não entendes estas coisas?

11 Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testemunhamos o que temos visto; e não aceitais o nosso testemunho!

12 Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como crereis, se vos falar das celestiais?

Senhor para nos ensinar. Os seus milagres são uma prova suficiente disto".

3 Jesus respondeu: "Verdadeiramente, digo-lhe isto: Se alguém não nascer de novo, nunca poderá ver o Reino de Deus".

4 "Nascer de novo!", exclamou Nicodemos. "O que o Senhor quer dizer? Como pode um homem velho voltar para o ventre da mãe e nascer outra vez?"

5 Jesus respondeu: "O que eu lhe estou dizendo é verdade: Se alguém não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.

6 O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito.

7 Portanto, não se admire da minha declaração de que é preciso nascer de novo!

8 Assim como você pode ouvir o vento, mas não pode dizer de onde ele vem ou para onde vai, assim acontece com todos os nascidos do Espírito".

9 "Como pode ser isso?", perguntou Nicodemos.

10 Jesus respondeu: "Você é mestre em Israel e ainda assim não entende estas coisas?

11 Eu afirmo a você que isto é verdade: Nós falamos daquilo que sabemos e testemunhamos do que vimos, e mesmo assim vocês não querem crer em mim.

12 Se vocês não creem em mim nem quando falo sobre coisas como estas que

13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem [que está no céu].

14 E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado,

15 para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

**A missão do Filho**

16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

18 Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

19 O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.

20 Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras.

21 Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.

13Ora, ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que de lá desceu, o Filho do Homem.

14 — E assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado,

15para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

**A missão do Filho**

16 — Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

18Quem nele crê não é condenado; mas o que não crê já está condenado, porque não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

19A condenação é esta: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

20Pois todo aquele que pratica o mal detesta a luz e não se aproxima da luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

21Quem pratica a verdade se aproxima da luz, para que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

13 E nenhum homem subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem que está no céu.

14 E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;

15 para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque Deus amou tanto ao mundo que ele deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo possa ser salvo através dele.

18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porque não creu no nome do unigênito Filho de Deus.

19 E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque os seus atos eram maus.

20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que os seus atos não sejam reprovados.

21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que os seus atos possam ser manifestos, pois eles são forjados em Deus.

13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem.

14 E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;

15 para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.

16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

18 Quem crê nele não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

19 E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más.

20 Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus.

acontecem aqui entre os homens, como vocês crerão se eu falar de coisas celestes?

13Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu, ou seja, o Filho do Homem.

14E como Moisés no deserto levantou numa estaca uma serpente de bronze, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado,

15para que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna.

16Porque Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho único para que todo aquele que crer nele não pereça, mas tenha a vida eterna.

17Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele.

18“Não há condenação reservada para aqueles que creem nele como Salvador. Mas aqueles que não creem nele já estão condenados por não crerem no Filho único de Deus.

19A sentença deles está baseada neste fato: A luz veio ao mundo, porém os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

20Os que praticam o mal odeiam a luz e ficam longe dela, com medo de que seus pecados sejam revelados.

21Mas aqueles que praticam a verdade têm prazer em vir para a luz, a fim de que

**Outro testemunho de João Batista**

22 Depois disto, foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judéia; ali permaneceu com eles e batizava.
23 Ora, João estava também batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e para lá concorria o povo e era batizado.
24 Pois João ainda não tinha sido encarcerado.
25 Ora, entre os discípulos de João e um judeu suscitou-se uma contenda com respeito à purificação.

26 E foram ter com João e lhe disseram: Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, está batizando, e todos lhe saem ao encontro.

27 Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.
28 Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: eu não sou o Cristo, mas fui enviado como seu precursor.

29 O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se cumpriu em mim.

30 Convém que ele cresça e que eu diminua.

**O Filho em relação ao mundo**

**Jesus e João Batista**

22Depois disso, Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judeia; ali permaneceu com eles e batizava.
23Ora, João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque ali havia muitas águas, e o povo se dirigia para lá e era batizado.

24Pois João ainda não havia sido preso.

25Então surgiu uma discussão entre os discípulos de João e um judeu a respeito da purificação.

26E foram até João e lhe disseram: — Mestre, aquele que estava com o senhor no outro lado do Jordão, do qual o senhor deu testemunho, está batizando, e todos vão até ele.

27João respondeu: — Ninguém pode receber coisa alguma se não lhe for dada do céu.
28Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: "Eu não sou o Cristo, mas fui enviado como o seu precursor."

29O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o escuta se alegra muito por causa da voz do noivo. Pois essa alegria já se cumpriu em mim.

30Convém que ele cresça e que eu diminua.

**Aquele que vem do céu**

22 Após estas coisas Jesus foi com os seus discípulos para a terra da Judeia; e estava ali com eles e batizava.

23 E João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e eles vinham, e eram batizados.

24 Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.
25 Então, levantou-se uma questão entre alguns dos discípulos de João e os judeus acerca da purificação.

26 E foram ter com João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está batizando, e todos os homens vão até ele.

27 João respondeu e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se lhe não for dada do céu.
28 Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

29 Aquele que tem a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito com a voz do noivo. Esta minha alegria está cumprida.

30 Ele deve crescer, mas eu devo diminuir.

22 Depois disto foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judéia, onde se demorou com eles e batizava.

23 Ora, João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas; e o povo ia e se batizava.

24 Pois João ainda não fora lançado no cárcere.
25 Surgiu então uma contenda entre os discípulos de João e um judeu acerca da purificação.

26 E foram ter com João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está batizando, e todos vão ter com ele.

27 Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.
28 Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.
29 Aquele que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, regozija-se muito com a voz do noivo. Assim, pois, este meu gozo está completo.
30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.

todos vejam que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus".

22Depois disso, Jesus e seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou um tempo com eles e batizava.
23Nessa época, João também batizava em Enom, perto de Salim, porque ali havia bastante água, e o povo vinha para ser batizado.

24(Isto ocorreu antes de João ser preso.)

25Um dia alguém começou uma discussão com alguns dos discípulos de João sobre a cerimônia da purificação.
26Eles foram falar com João e lhe disseram: "Mestre, o homem que o senhor encontrou no outro lado do rio Jordão, aquele do qual o senhor testemunhou, também está batizando, e todos estão indo atrás dele, em vez de virem a nós aqui".
27João respondeu: "O homem não pode receber nada se do céu não lhe for concedido.
28Vocês são testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo. Eu estou aqui para preparar o caminho para ele; isso é tudo.

29A noiva irá para onde o noivo está! Os amigos do noivo alegram-se com ele. Eu sou o amigo do noivo, e estou cheio de alegria com o sucesso dele.

30Ele deve tornar-se cada vez maior, e eu devo diminuir cada vez mais.

31 Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra; quem veio do céu está acima de todos

32 e testifica o que tem visto e ouvido; contudo, ninguém aceita o seu testemunho.
33 Quem, todavia, lhe aceita o testemunho, por sua vez, certifica que Deus é verdadeiro.
34 Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida.
35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas tem confiado às suas mãos.
36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

## João 4

### A mulher de Samaria

1 Quando, pois, o SENHOR veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João
2 (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos),
3 deixou a Judéia, retirando-se outra vez para a Galiléia.
4 E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria.

5 Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José.

31 Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra. Quem veio do céu está acima de todos

32 e dá testemunho daquilo que viu e ouviu, mas ninguém aceita o seu testemunho.

33 Quem, porém, aceita o testemunho que ele dá certifica que Deus é verdadeiro.

34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus não dá o Espírito por medida.
35 O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas nas mãos dele.
36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; quem se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

## João 4

### Jesus e a mulher samaritana

1 Quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido dizer que ele fazia e batizava mais discípulos do que João

2 — se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos —,
3 deixou a Judeia, retirando-se outra vez para a Galileia.
4 E era-lhe necessário passar pela região da Samaria.

5 Assim, Jesus chegou a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó tinha dado a seu filho José.

31 Aquele que vem de cima é sobre todos, aquele que está na terra é da terra, e fala da terra; aquele que vem do céu é sobre todos.

32 E o que ele tem visto e ouvido, isso ele testifica; e nenhum homem aceita o seu testemunho.
33 Aquele que aceitou o seu testemunho, estabeleceu e selo de que Deus é verdadeiro.
34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus não lhe dá o Espírito por medida.
35 O Pai ama ao Filho, e tem dado todas as coisas em suas mãos.
36 Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; e aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

## João 4

1 Portanto, quando o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João,

2 (embora o próprio Jesus não tenha batizado, mas os seus discípulos),
3 ele deixou a Judeia, e partiu novamente para a Galileia.

4 E era-lhe necessário passar por Samaria.

5 Então ele chega a uma cidade de Samaria, que é chamada Sicar, perto das terras que Jacó deu a seu filho José.

31 Aquele que vem de cima é sobre todos; aquele que vem da terra é da terra, e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos.

32 Aquilo que ele tem visto e ouvido, isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

33 Mas o que aceitar o seu testemunho, esse confirma que Deus é verdadeiro.

34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque Deus não dá o Espírito por medida.
35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos.
36 Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

## João 4

1 Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos do que João
2 {ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos}
3 deixou a Judéia, e foi outra vez para a Galiléia.

4 E era-lhe necessário passar por Samária.

5 Chegou, pois, a uma cidade de Samária, chamada Sicar, junto da herdade que Jacó dera a seu filho José;

31 "Aquele que veio do céu é maior do que qualquer outro; aquele que é da terra pertence à terra e fala das coisas da terra. Aquele que vem dos céus é mais importante do que todos.

32 Ele fala do que viu e ouviu, mas são poucos os que creem no que ele fala!

33 Aqueles que creem nele descobrem que Deus é a fonte da verdade.

34 Pois, sendo enviado por Deus, ele fala as palavras de Deus, porque ele dá o Espírito sem medida nem limite.
35 O Pai ama o Filho e entregou tudo o que existe em suas mãos.
36 Quem crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que rejeita o Filho não verá a vida; pelo contrário, a ira de Deus permanece sobre ele".

## João 4

1 Quando o Senhor ouviu dizer que os fariseus sabiam que ele estava fazendo mais discípulos e batizava mais pessoas do que João,
2 embora Jesus mesmo não as batizasse, e sim os seus discípulos,
3 deixou a Judeia e voltou novamente para a Galileia.

4 No caminho, teve de passar por Samaria.

5 Assim, ele chegou a uma cidade de Samaria chamada Sicar, situada na propriedade que Jacó tinha dado ao seu filho José.

6 Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta.

7 Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos.

9 Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)?

10 Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11 Respondeu-lhe ela: SENHOR, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado?

13 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede;

14 aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

6 Ali ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia.

7 Nisso veio uma mulher samaritana tirar água. Jesus lhe disse: — Dê-me um pouco de água.

8 Pois os seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

9 Então a mulher samaritana perguntou a Jesus: — Como, sendo o senhor um judeu, pede água a mim, que sou mulher samaritana? Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.

10 Jesus respondeu: — Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que está lhe pedindo água para beber, você pediria, e ele lhe daria água viva.

11 Ao que a mulher respondeu: — O senhor não tem balde e o poço é fundo. De onde vai conseguir essa água viva?

12 Por acaso o senhor é maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, assim como os seus filhos e o seu gado?

13 Jesus respondeu: — Quem beber desta água voltará a ter sede,

14 mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.

6 Ora, o poço de Jacó estava ali. Jesus, pois, cansado da sua viagem, assentou-se assim junto do poço, e era cerca da hora sexta.

7 Então veio uma mulher de Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimento).

9 Então, disse-lhe a mulher samaritana: Como é que tu, sendo um judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher de Samaria? Porque os judeus não se relacionam com os samaritanos.

10 Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?

12 És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer que beber desta água terá sede novamente;

14 mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, mas a água que eu lhe der, se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.

6 achava-se ali o poço de Jacó. Jesus, pois, cansado da viagem, sentou-se assim junto do poço; era cerca da hora sexta.

7 Veio uma mulher de Samária tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Pois seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe então a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? {Porque os judeus não se comunicavam com os samaritanos.}

10 Respondeu-lhe Jesus: Se tivesses conhecido o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe terias pedido e ele te haveria dado água viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que tirá-la, e o poço é fundo; donde, pois, tens essa água viva?

12 És tu, porventura, maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, do qual também ele mesmo bebeu, e os filhos, e o seu gado?.

13 Replicou-lhe Jesus: Todo o que beber desta água tornará a ter sede;

14 mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna.

6 Havia ali o poço de Jacó. Era mais ou menos meio-dia quando Jesus, cansado da longa caminhada, chegou e sentou-se ao lado do poço.

7 Logo uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: “Dê-me um pouco de água”.

8 (Ele estava sozinho naquela hora, porque os discípulos tinham ido à cidade comprar comida.)

9 A mulher samaritana ficou surpresa e lhe perguntou: “Como o Senhor, sendo um judeu, pede a mim, uma samaritana, água para beber?” (Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.)

10 Jesus respondeu: “Se ao menos soubesse o presente maravilhoso que Deus tem para você, e quem está lhe pedindo água, você lhe pediria, e ele lhe daria a água da vida!”

11 “Mas o Senhor não tem como tirar água”, disse ela, “e este é um poço muito fundo! De onde tiraria essa água viva?

12 Além do mais, o Senhor é mais importante do que o nosso antepassado Jacó? Como pode oferecer uma água melhor do que esta que ele, seus filhos e seu gado, beberam à vontade?”

13 Jesus respondeu: “As pessoas voltam logo a ter sede depois de beber esta água,

14 mas quem beber da água que eu dou nunca mais terá sede. Porque a água que eu dou se tornará dentro de todos uma fonte a jorrar para a vida eterna”.

15 Disse-lhe a mulher: SENHOR, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e vem cá;
17 ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido;
18 porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

**A verdadeira adoração**

19 SENHOR, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.

20 Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.

15 A mulher lhe disse: — Senhor, quero que me dê essa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la.

16 Jesus disse: — Vá, chame o seu marido e volte aqui.
17 Ao que a mulher respondeu: — Não tenho marido. Então Jesus disse: — Você tem razão ao dizer que não tem marido.
18 Porque já teve cinco, e esse que agora tem não é seu marido. O que você disse é verdade.

19 A mulher então lhe disse: — Agora eu sei que o senhor é um profeta!

20 Nossos pais adoravam neste monte, mas vocês dizem que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

21 Jesus respondeu: — Mulher, acredite no que digo: vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém vocês adorarão o Pai.

22 Vocês adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Mas vem a hora — e já chegou — em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Porque são esses que o Pai procura para seus adoradores.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha sede e não venha aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido e vem cá.
17 A mulher respondeu e disse: Eu não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Tu disseste bem: Eu não tenho marido;
18 porque tu tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, Eu vejo que tu és um profeta.

20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde o homem deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação é dos judeus.

23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais para adorá-lo.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede, nem venha aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido e vem cá.
17 Respondeu a mulher: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido;
18 porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22 Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus.

23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

15 "Por favor, Senhor", disse a mulher, "me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede, nem terei de fazer esta longa caminhada até aqui para tirar água".

16 "Vá buscar seu marido", disse Jesus.

17 "Mas eu não tenho marido", respondeu a mulher. "Isso é verdade, que você não tem marido!", falou Jesus.
18 "Pois você já teve cinco maridos e o homem com o qual está vivendo agora não é seu marido. Sim, você falou a verdade!"

19 "Senhor", disse a mulher, "percebo que o Senhor é um profeta.
20 Mas me diga uma coisa: Por que vocês, os judeus, insistem em que Jerusalém é o único lugar de adoração, enquanto nós, os samaritanos, dizemos que é aqui neste monte, onde os nossos antepassados adoraram?"
21 Jesus respondeu: "Creia em mim, mulher: Está chegando a hora quando não nos preocuparemos mais em adorar o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém.
22 Mas vocês, os samaritanos, sabem muito pouco a respeito dele; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.
23 Mas virá o tempo, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses adoradores que o Pai procura.

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.
25 Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.
26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.

27 Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; todavia, nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas com ela?

28 Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens:

29 Vinde comigo e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?!
30 Saíram, pois, da cidade e vieram ter com ele.

**A ceifa e os ceifeiros**

31 Nesse ínterim, os discípulos lhe rogavam, dizendo: Mestre, come!

32 Mas ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis.

33 Diziam, então, os discípulos uns aos outros: Ter-lhe-ia, porventura, alguém trazido o que comer?
34 Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.
35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo:

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

24 Deus é Espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.
25 A mulher respondeu: — Eu sei que virá o Messias, chamado Cristo. Quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.
26 Então Jesus disse: — Eu sou o Messias, eu que estou falando com você.
27 Naquele momento, chegaram os discípulos de Jesus e se admiraram ao vê-lo falando com uma mulher. Mas nenhum deles perguntou: "O que você está querendo?" Ou: "Por que o senhor está falando com ela?"

28 Quanto à mulher, deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse ao povo:

29 — Venham comigo e vejam um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Não seria ele, por acaso, o Cristo?
30 Então saíram da cidade e foram até onde Jesus estava.

31 Enquanto isso, os discípulos pediam a Jesus, dizendo: — Mestre, coma!

32 Mas ele lhes disse: — Tenho para comer uma comida que vocês não conhecem.

33 Então os discípulos começaram a dizer entre si: — Será que alguém lhe trouxe algo para comer?
34 Jesus lhes declarou: — A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.
35 Vocês não dizem que ainda faltam quatro meses até a colheita? Eu, porém,

**KING JAMES 1611**

24 Deus é um Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.

25 A mulher disse-lhe: Eu sei que vem o Messias, que se chama o Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.
26 Jesus disse-lhe: Eu o sou, o que fala contigo.

27 E nisto vieram os seus discípulos e maravilharam-se de que ele estivesse falando com a mulher; todavia, nenhum homem lhe disse: O que tu procuras? Ou: Por que tu falas com ela?

28 A mulher então, deixou o seu cântaro, e foi no caminho da cidade, e disse aos homens:
29 Vinde, vede um homem que me disse todas as coisas que eu tenho feito; não é este o Cristo?
30 Então, eles saíram da cidade e foram até ele.

31 Enquanto isso os seus discípulos lhe suplicavam, dizendo: Mestre, come.
32 Mas ele lhes disse: Eu tenho um alimento para comer, que vós não conheceis.
33 Portanto, os discípulos diziam uns aos outros: Acaso algum homem lhe trouxe algo de comer?
34 Jesus disse-lhes: O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra.
35 Não dizeis vós: Ainda há quatro meses, e então virá a colheita? Eis que eu vos

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

24 Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.
25 Replicou-lhe a mulher: Eu sei que vem o Messias {que se chama o Cristo}; quando ele vier há de nos anunciar todas as coisas.
26 Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.

27 E nisto vieram os seus discípulos, e se admiravam de que estivesse falando com uma mulher; todavia nenhum lhe perguntou: Que é que procuras? ou: Por que falas com ela?

28 Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens:

29 Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto eu tenho feito; será este, porventura, o Cristo?
30 Saíram, pois, da cidade e vinham ter com ele.

31 Entrementes os seus discípulos lhe rogavam, dizendo: Rabi, come.

32 Ele, porém, respondeu: Uma comida tenho para comer que vós não conheceis.

33 Então os discípulos diziam uns aos outros: Acaso alguém lhe trouxe de comer?
34 Disse-lhes Jesus: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra.
35 Não dizeis vós: Ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Ora, eu vos digo:

**NOVA BÍBLIA VIVA**

24 Porque Deus é Espírito, e é preciso que seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".
25 A mulher disse: "Eu sei que o Messias virá, aquele que se chama Cristo, e quando ele vier, explicará tudo para nós".
26 Então Jesus lhe disse: "Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você".

27 Naquele momento chegaram os seus discípulos. Eles ficaram surpresos de encontrar Jesus falando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou a Jesus o motivo de ele estar conversando com ela.

28 Nisso a mulher deixou o seu cântaro ao lado do poço, voltou à aldeia e disse a todo mundo:
29 "Venham conhecer um homem que me disse tudo quanto eu já fiz na vida! Será que este não pode ser o Cristo?"
30 Então o povo veio da cidade correndo para ver Jesus.

31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com ele: "Mestre, coma alguma coisa".

32 Mas ele respondeu: "Eu tenho uma comida que vocês não conhecem".

33 "Quem terá trazido essa comida?", perguntavam os discípulos uns aos outros.

34 Foi quando Jesus explicou: "A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e terminar a sua obra.
35 Vocês costumam dizer: 'O trabalho da colheita só começará quando terminar o

erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.

36 O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o semeador como o ceifeiro.

37 Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: Um é o semeador, e outro é o ceifeiro.

38 Eu vos enviei para ceifar o que não semeastes; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

**Muitos samaritanos creem em Jesus**

39 Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito.

40 Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias.

41 Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra,

42 e diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

**Jesus volta à Galileia**

43 Passados dois dias, partiu dali para a Galiléia.

44 Porque o mesmo Jesus testemunhou que um profeta não tem honras na sua própria terra.

lhes digo: Levantem os olhos e vejam os campos, pois estão maduros para a colheita.

36Quem colhe recebe desde já a recompensa e ajunta o seu fruto para a vida eterna, para que se alegrem ao mesmo tempo o que semeia e o que colhe.

37Pois, no caso, é verdadeiro o ditado: "Um é o que semeia, outro é o que colhe."

38Eu os enviei a colher o que vocês não semearam; outros trabalharam, e vocês aproveitaram o trabalho deles.

39Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus, por causa do testemunho da mulher, que tinha dito: "Ele me disse tudo o que eu já fiz."

40Quando, pois, os samaritanos foram até Jesus, pediram-lhe que permanecesse com eles; e Jesus ficou ali dois dias.

41Muitos outros creram nele, por causa da palavra de Jesus.

42E diziam à mulher: — Agora não é mais por causa do que você falou que nós cremos, mas porque nós mesmos ouvimos, e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

**A cura do filho de um oficial do rei**

43Passados dois dias, Jesus saiu dali e foi para a Galileia.

44Porque o próprio Jesus testemunhou que um profeta não tem honra na sua própria terra.

digo: Levantai os vossos olhos, e vede os campos, porque eles já estão brancos para a colheita.

36 E o que ceifa recebe salário, e ajunta fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa possam juntamente se regozijar.

37 Porque nisto é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro, o que ceifa.

38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros homens trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

39 E muitos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher, que testificou: Ele me disse tudo que eu tenho feito.

40 Assim então os samaritanos foram até ele, e pediram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias.

41 E muitos mais creram por causa da sua própria palavra;

42 e diziam à mulher: Já não é pelo que disseste que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

43 Ora, após os dois dias, ele partiu de lá, e foi para a Galileia.

44 Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua própria terra.

levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa.

36 Quem ceifa já está recebendo recompensa e ajuntando fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa juntamente se regozijem.

37 Porque nisto é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro o que ceifa.

38 Eu vos enviei a ceifar onde não trabalhaste; outros trabalharam, e vós entrastes no seu trabalho.

39 E muitos samaritanos daquela cidade creram nele, por causa da palavra da mulher, que testificava: Ele me disse tudo quanto tenho feito.

40 Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com eles; e ficou ali dois dias.

41 E muitos mais creram por causa da palavra dele;

42 e diziam à mulher: Já não é pela tua palavra que nós cremos; pois agora nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

43 Passados os dois dias partiu dali para a Galiléia.

44 Porque Jesus mesmo testificou que um profeta não recebe honra na sua própria pátria.

verão, daqui a quatro meses'. Eu lhes digo: Olhem em volta de vocês e vejam os campos. Eles já estão maduros para a colheita.

36Os ceifeiros já recebem seus salários, e eles estão colhendo fruto para a vida eterna! Que alegrias estão reservadas tanto para o semeador como para o ceifeiro juntos!

37Pois é verdadeiro o ditado: 'Um semeia e outro faz a colheita'.

38Eu enviei vocês para colher onde não plantaram; outros fizeram o serviço duro e vocês aproveitaram o trabalho deles".

39E muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa da declaração da mulher: "Ele me disse tudo quanto eu já fiz na vida!"

40Quando saíram para ver Jesus junto ao poço, os samaritanos rogaram-lhe que ficasse com eles, e ele ficou dois dias.

41Muitos outros crerem nele, ao ouvir a sua palavra.

42Então disseram à mulher: "Agora nós cremos porque ouvimos Jesus por nós mesmos, e não somente por causa do que você nos contou. Ele é na verdade o Salvador do mundo".

43Depois de dois dias, ele partiu para a Galileia,

44(pois como Jesus costumava dizer: "Um profeta é honrado em toda parte, menos em sua própria terra").

45 Assim, quando chegou à Galiléia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que ele fizera em Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham comparecido.

**A cura do filho de um oficial do rei**

46 Dirigiu-se, de novo, a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Tendo ouvido dizer que Jesus viera da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele e lhe rogou que descesse para curar seu filho, que estava à morte.

48 Então, Jesus lhe disse: Se, porventura, não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum crereis.

49 Rogou-lhe o oficial: SENHOR, desce, antes que meu filho morra.

50 Vai, disse-lhe Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu.

51 Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o seu filho vivia.

52 Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem, à hora sétima a febre o deixou.

45 Assim, quando chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que Jesus tinha feito em Jerusalém, por ocasião da festa, à qual eles também tinham comparecido.

46 Jesus foi outra vez a Caná da Galileia, onde tinha transformado água em vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Quando ouviu dizer que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi até ele e pediu-lhe que fosse curar o seu filho, que estava morrendo.

48 Então Jesus lhe disse: — Se vocês não virem sinais e prodígios, de modo nenhum crerão.

49 O oficial pediu mais uma vez: — Senhor, venha, antes que o meu filho morra!

50 Jesus respondeu: — Vá, o seu filho vai viver. O homem creu na palavra de Jesus e partiu.

51 Quando já estava a caminho, os seus servos vieram ao encontro dele, anunciando-lhe que o seu filho estava vivo.

52 Então perguntou a que horas o seu filho havia se sentido melhor. Informaram: — Ontem, à uma hora da tarde a febre o deixou.

45 Então, quando ele chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que fizera em Jerusalém no dia da festa; porque também eles foram à festa.

46 Assim Jesus veio novamente a Caná da Galileia, onde ele da água fizera vinho. E havia ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi até ele e pediu-lhe para descer e curar o seu filho, porque ele já estava à morte.

48 Então, Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e maravilhas, não crereis.

49 O nobre disse-lhe: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai pelo teu caminho, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e ele foi em seu caminho.

51 E, enquanto ele descia, saíram-lhe ao encontro os seus servos e lhe contaram dizendo: O teu filho vive.

52 Perguntou-lhes, pois, a que hora ele começara a melhorar; e disseram-lhe: Ontem à sétima hora a febre o deixou.

45 Assim, pois, que chegou à Galiléia, os galileus o receberam, porque tinham visto todas as coisas que fizera em Jerusalém na ocasião da festa; pois também eles tinham ido à festa.

46 Foi, então, outra vez a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47 Quando ele soube que Jesus tinha vindo da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele, e lhe rogou que descesse e lhe curasse o filho; pois estava à morte.

48 Então Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e prodígios, de modo algum crereis.

49 Rogou-lhe o oficial: Senhor, desce antes que meu filho morra.

50 Respondeu-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe dissera, e partiu.

51 Quando ele já ia descendo, saíram-lhe ao encontro os seus servos, e lhe disseram que seu filho vivia.

52 Perguntou-lhes, pois, a que hora começara a melhorar; ao que lhe disseram: Ontem à hora sétima a febre o deixou.

45 Quando chegou à Galileia, os galileus receberam Jesus de braços abertos, porque tinham estado em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa e viram tudo o que ele fizera.

46 Em sua viagem pela Galileia, Jesus chegou à cidade de Caná, onde havia transformado água em vinho. E havia ali um homem da cidade de Cafarnaum, oficial do governo, cujo filho estava muito doente.

47 Quando ele soube que Jesus tinha chegado da Judeia e viajava pela Galileia, este homem foi procurar Jesus e pediu a ele que viesse a Cafarnaum para curar o seu filho, que a essa altura se achava às portas da morte.

48 Jesus disse: “Nenhum de vocês vai crer em mim, se eu não fizer sinais e maravilhas”.

49 O oficial do rei implorava: “Senhor, por favor, venha já, antes que meu filho morra”.

50 Então Jesus lhe disse: “Volte para casa. O seu filho está curado!” O homem creu em Jesus e foi para casa.

51 Enquanto ele estava a caminho, alguns dos seus servos vieram ao seu encontro com a notícia de que tudo ia bem — o filho dele estava vivo!

52 Ele perguntou quando o rapaz havia começado a sentir-se melhor, e eles responderam: “Ontem à tarde, em torno da uma hora, a febre o deixou!”

53 Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa.

54 Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judéia para a Galiléia.

## João 5

### A cura de um paralítico

1 Passadas estas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.

2 Ora, existe ali, junto à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pavilhões.

3 Nestes, jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos

4 [esperando que se movesse a água. Porquanto um anjo descia em certo tempo, agitando-a; e o primeiro que entrava no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse].

5 Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado?

7 Respondeu-lhe o enfermo: SENHOR, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

53Com isso, o pai reconheceu que aquela era precisamente a hora em que Jesus tinha dito a ele: “O seu filho vai viver.” E ele e toda a sua casa creram.

54Este foi o segundo sinal que Jesus fez, depois de ir da Judeia para a Galileia.

## João 5

### A cura de um paralítico

1Passadas essas coisas, havia uma festa dos judeus, e Jesus foi para Jerusalém.

2Existe ali, junto ao Portão das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco pórticos.

3Nestes jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos

4[esperando que a água se movesse. Porque um anjo descia de tempos em tempos, agitando-a; e o primeiro a entrar no tanque, uma vez agitada a água, sarava de qualquer doença que tivesse].

5Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

6Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo, perguntou: — Você quer ser curado?

7O enfermo respondeu: — Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada. Quando tento entrar, outro enfermo chega antes de mim.

53 Assim o pai reconheceu que foi na mesma hora em que Jesus lhe dissera: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

54 Este foi o segundo milagre que Jesus fez, quando ele ia da Judeia para a Galileia.

## João 5

1 Depois disso, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.

2 Ora, em Jerusalém, próximo ao mercado das ovelhas, há um tanque, que é chamado na língua hebraica Betesda, o qual tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidão de pessoas enfermas, cegos, mancos e paralíticos, esperando o movimento da água.

4 Pois um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; aquele, pois, que primeiro entrava na água, após ter sido agitada, sarava de qualquer enfermidade que ele tivesse.

5 E ali estava um certo homem, que tinha uma enfermidade há trinta e oito anos.

6 E Jesus, vendo este deitado e sabendo que ele estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Tu queres ficar são?

7 O homem enfermo respondeu-lhe: Senhor, eu não tenho homem algum que me coloque no tanque quando a água é agitada; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

53 Reconheceu, pois, o pai ser aquela hora a mesma em que Jesus lhe dissera: O teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa.

54 Foi esta a segunda vez que Jesus, ao voltar da Judéia para a Galiléia, ali operou sinal.

## João 5

1 Depois disso havia uma festa dos judeus; e Jesus subiu a Jerusalém.

2 Ora, em Jerusalém, próximo à porta das ovelhas, há um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e ressicados {esperando o movimento da água.}

4 {Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; então o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.}

5 Achava-se ali um homem que, havia trinta e oito anos, estava enfermo.

6 Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo, perguntou-lhe: Queres ficar são?

7 Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que, ao ser agitada a água, me ponha no tanque; assim, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

53Então o pai percebeu que aquele era o momento exato em que Jesus havia dito: “O seu filho está curado”. E o oficial, juntamente com toda a sua família, creu em Jesus.

54Este foi o segundo sinal miraculoso de Jesus na Galileia, depois de chegar à Judeia.

## João 5

1Depois Jesus voltou a Jerusalém, para uma das festas judaicas.

2Dentro da cidade, perto do portão das Ovelhas, estava o tanque de Betesda, rodeado por cinco terraços ou alpendres cobertos.

3Multidões de doentes e inválidos — cegos, coxos, paralíticos — esperavam pelo mover da água,

4porque um anjo do Senhor vinha de vez em quando e agitava a água; e a primeira pessoa a descer no tanque depois disso ficava curada.

5Um dos homens que se achavam ali estava paralítico havia *38* anos.

6Quando Jesus viu esse homem e soube quanto tempo estava doente, perguntou a ele: “Você gostaria de ser curado?”

7“Eu não posso, Senhor”, respondeu o paralítico, “porque não tenho ninguém para me ajudar a entrar no tanque depois do movimento da água. Quando tento chegar lá, sempre entra um outro antes de mim”.

8 Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.

9 Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado.

10 Por isso, disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.

11 Ao que ele lhes respondeu: O mesmo que me curou me disse: Toma o teu leito e anda.

12 Perguntaram-lhe eles: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

13 Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, por haver muita gente naquele lugar.

14 Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.

15 O homem retirou-se e disse aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

16 E os judeus perseguiam Jesus, porque fazia estas coisas no sábado.

17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que

8 Então Jesus lhe disse: — Levante-se, pegue o seu leito e ande.

9 Imediatamente o homem se viu curado e, pegando o leito, começou a andar. E aquele dia era sábado.

10 Por isso, os judeus disseram ao que tinha sido curado: — É sábado, e neste dia você não tem permissão para carregar o seu leito.

11 Ao que ele lhes respondeu: — O mesmo que me curou me disse: "Pegue o seu leito e ande."

12 Perguntaram-lhe: — Quem é o homem que disse a você: "Pegue o seu leito e ande"?

13 Aquele que tinha sido curado não soube responder, porque Jesus tinha se retirado, por haver muita gente naquele lugar.

14 Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: — Olhe, você foi curado. Não peque mais, para que não lhe aconteça coisa pior.

15 O homem se retirou e disse aos judeus que tinha sido Jesus quem o havia curado.

16 E por isso os judeus perseguiam Jesus, porque fazia essas coisas no sábado.

17 Mas Jesus lhes disse: — Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, os judeus cada vez mais queriam matá-lo, porque além de desrespeitar o sábado, também dizia que

8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda.

9 E, imediatamente o homem ficou são, e tomou o seu leito, e andou; e aquele dia era o shabat.

10 Então, os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É dia do shabat, não te é lícito carregar teu leito.

11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele mesmo disse: Toma o teu leito, e anda.

12 Então eles perguntaram: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda?

13 E o que fora curado não sabia quem era, porque Jesus havia se afastado, por causa da multidão naquele lugar.

14 Depois, Jesus encontrou-o no templo e disse-lhe: Eis que tu já estás são; não peques mais, para que te não aconteça coisa pior.

15 O homem partiu, e contou aos judeus que era Jesus o que o curara.

16 E por isso os judeus perseguiam a Jesus, e buscavam matá-lo, porque ele fazia essas coisas no dia do shabat.

17 Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu também trabalho.

18 Portanto, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.

9 Imediatamente o homem ficou são; e, tomando o seu leito, começou a andar. Ora, aquele dia era sábado.

10 Pelo que disseram os judeus ao que fora curado: Hoje é sábado, e não te é lícito carregar o leito.

11 Ele, porém, lhes respondeu: Aquele que me curou, esse mesmo me disse: Toma o teu leito e anda.

12 Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

13 Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se retirara, por haver muita gente naquele lugar.

14 Depois Jesus o encontrou no templo, e disse-lhe: Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.

15 Retirou-se, então, o homem, e contou aos judeus que era Jesus quem o curara.

16 Por isso os judeus perseguiram a Jesus, porque fazia estas coisas no sábado.

17 Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

18 Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só violava o sábado, mas também dizia que

8 Então Jesus lhe disse: "Levante-se! Pegue a sua maca e ande!"

9 Imediatamente o homem ficou curado! Ele pegou a sua maca e começou a caminhar! Porém era sábado quando esse milagre foi realizado.

10 Por isso, os líderes judeus acharam ruim e disseram ao homem que tinha sido curado: "Você não pode trabalhar no sábado! Pela Lei não é permitido carregar essa maca!"

11 Mas ele respondeu: "O homem que me curou disse: 'Pegue a sua maca e ande' ".

12 "Quem foi que lhe mandou pegar a maca e andar?", perguntaram eles.

13 O homem que havia sido curado não sabia quem era, e Jesus havia desaparecido entre a multidão.

14 Mais tarde Jesus encontrou o homem no templo e lhe disse: "Agora você está curado; não volte a pecar, senão poderá acontecer uma coisa pior a você".

15 Então o homem foi procurar os líderes judeus e lhes disse que tinha sido Jesus quem o havia curado.

16 Em consequência disso, os judeus começaram a perseguir Jesus como uma pessoa que não guardava o sábado conforme a Lei de Moisés mandava.

17 Mas Jesus respondeu: "Meu Pai trabalha até agora e eu trabalho também".

18 Por essa razão, todos os líderes judeus ficaram ainda com mais vontade de matar Jesus porque, além de desobedecer às leis

Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

**Jesus explica a sua missão**

19 Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz.
20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.
21 Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.
22 E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento,

23 a fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.
25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.
26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

**A autoridade do Filho de Deus**

19Então Jesus lhes disse: — Em verdade, em verdade lhes digo que o Filho nada pode fazer por si mesmo, senão somente aquilo que vê o Pai fazer; porque tudo o que este fizer, o Filho também faz.
20Porque o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo o que faz; e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vocês fiquem maravilhados.
21Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.
22E o Pai não julga ninguém, mas confiou todo julgamento ao Filho,

23para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

24 — Em verdade, em verdade lhes digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.
25Em verdade, em verdade lhes digo que vem a hora — e já chegou — em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.
26Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

violava o shabat, mas também dizia que Deus era seu Pai, fazendo-se igual a Deus.

19 Então, respondeu Jesus e disse-lhes: Na verdade, na verdade eu vos digo: O Filho não pode fazer nada por si mesmo, a não ser o que vê o Pai fazendo; porque todas as coisas que ele faz, o Filho também da mesma forma o faz.
20 Porque o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe todas as coisas que ele mesmo faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.
21 Porque assim como o Pai levanta os mortos e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.
22 Porque o Pai a nenhum homem julga, mas confiou ao Filho todo o julgamento;

23 para que todos os homens honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

24 Na verdade, na verdade eu vos digo: Quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas já passou da morte para a vida.
25 Na verdade, na verdade eu vos digo: Vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.
26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim deu ao Filho ter vida em si mesmo.

Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

19 Disse-lhes, pois, Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho de si mesmo nada pode fazer, senão o que vir o Pai fazer; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.
20 Porque o Pai ama ao Filho, e mostra-lhe tudo o que ele mesmo faz; e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.
21 Pois, assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quer.
22 Porque o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o julgamento,

23 para que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida.
25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.
26 Pois assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também deu ao Filho ter vida em si mesmos;

a respeito do sábado, ele estava dizendo que Deus era o seu próprio Pai, igualando-se, desse modo, a Deus.

19Jesus respondeu: “Eu afirmo a vocês que o Filho não pode fazer nada de si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz.

20Porque o Pai ama o Filho, e lhe mostra tudo o que está fazendo; e o Filho fará obras muito maiores do que a cura deste homem!
21Porque, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem ele quer.
22E o Pai não julga a ninguém, pois deixou todo julgamento ao Filho,
23a fim de que todos honrem o Filho tal como honram o Pai. Mas se vocês se recusam a honrar o Filho, que ele enviou a vocês, então é certo que não estão honrando o Pai.

24“Eu digo sinceramente a vocês: Aquele que ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e jamais será condenado, mas já passou da morte para a vida.
25E eu declaro solenemente que está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem viverão.
26Assim como o Pai tem a vida em si mesmo, e concedeu ao Filho também ter vida em si mesmo,

27 E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem.

28 Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão:

29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

30 Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.

31 Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.
32 Outro é o que testifica a meu respeito, e sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá de mim.
33 Mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade.

34 Eu, porém, não aceito humano testemunho; digo-vos, entretanto, estas coisas para que sejais salvos.

35 Ele era a lâmpada que ardia e alumiava, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos com a sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho do que o de João; porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse, essas

27E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem.

28Não fiquem maravilhados com isso, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a voz dele e sairão:
29os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

30 — Eu nada posso fazer por mim mesmo; assim como ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou.

31Se eu dou testemunho a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.
32Outro é o que dá testemunho a respeito de mim, e sei que o testemunho que ele dá a respeito de mim é verdadeiro.
33Vocês mandaram mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade.

34Eu, porém, não recebo testemunho humano, mas digo essas coisas para que vocês sejam salvos.

35 — João era a lâmpada que estava acesa e iluminava, e, por algum tempo, vocês quiseram se alegrar com a sua luz.

36Mas eu tenho maior testemunho que o de João; porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse, essas

27 E deu-lhe autoridade para também executar julgamento, porque ele é o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz,

29 e sairão os que fizeram o bem para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação.

30 Eu não posso fazer nada por mim mesmo; como eu ouço, eu julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha própria vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 Há outro que dá testemunho de mim, e eu sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.
33 Vós mandastes a João, e ele deu testemunho da verdade.

34 Eu, porém, não recebo testemunho vindo de homem, mas eu digo estas coisas, para que possais ser salvos.

35 Ele era a luz que iluminava e resplandecia, e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36 Mas eu tenho um testemunho maior do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, essas obras que eu

27 e deu-lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem.

28 Não vos admireis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz e sairão:

29 os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida, e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.
30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

31 Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.

32 Outro é quem dá testemunho de mim; e sei que o testemunho que ele dá de mim é verdadeiro.
33 Vós mandastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade;

34 eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isto para que sejais salvos.

35 Ele era a lâmpada que ardia e alumiava; e vós quisestes alegrar-vos por um pouco de tempo com a sua luz.

36 Mas o testemunho que eu tenho é maior do que o de João; porque as obras que o Pai me deu para realizar, as mesmas obras

27deu-lhe autoridade para julgar, porque ele é o Filho do Homem.

28“Não se admirem disto! Na verdade vem o tempo em que todos os mortos, em seus túmulos, ouvirão a voz do Filho de Deus,

29e vão ressuscitar; aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para a vida; e aqueles que continuaram a fazer o mal ressuscitarão para a condenação.
30Eu, porém, nada posso fazer de mim mesmo. Eu julgo pelo que ouço. E o meu julgamento é absolutamente imparcial e justo, pois não procuro agradar a mim mesmo, mas àquele que me enviou.
31“Quando eu faço declarações a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é válido,
32porém um outro está fazendo também estas declarações sobre mim, e sei que o seu testemunho a meu respeito é válido.
33“Vocês saíram para ouvir a pregação de João, e ele testemunhou da verdade!
34Porém o testemunho mais verdadeiro que eu tenho não vem de um homem, embora eu tenha feito lembrar o testemunho de João para que vocês creiam em mim e sejam salvos.
35João era como uma lamparina que queimava e brilhava bastante por um certo tempo, e vocês gostaram dele e ficaram alegres com a sua luz.

36“Porém, eu tenho um testemunho maior que o de João; a própria obra que eu faço,

que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou.
37 O Pai, que me enviou, esse mesmo é que tem dado testemunho de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma.
38 Também não tendes a sua palavra permanente em vós, porque não credes naquele a quem ele enviou.

39 Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.

40 Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.
41 Eu não aceito glória que vem dos homens;
42 sei, entretanto, que não tendes em vós o amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, certamente, o recebereis.

44 Como podeis crer, vós os que aceitais glória uns dos outros e, contudo, não procurais a glória que vem do Deus único?

45 Não penseis que eu vos acusarei perante o Pai; quem vos acusa é Moisés, em quem tendes firmado a vossa confiança.

46 Porque, se, de fato, crêsseis em Moisés, também creríeis em mim; porquanto ele escreveu a meu respeito.

que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou.
37O Pai, que me enviou, esse mesmo é que tem dado testemunho de mim. Vocês nunca ouviram a voz dele, nem viram a sua forma.
38Também não têm a palavra dele permanente em vocês, porque não creem naquele a quem ele enviou.

39Vocês examinam as Escrituras, porque julgam ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.

40Contudo, vocês não querem vir a mim para ter vida.

41Eu não aceito glória que vem de pessoas;

42sei, entretanto, que vocês não têm o amor de Deus em vocês.

43Eu vim em nome de meu Pai, e vocês não me recebem; se outro vier em seu próprio nome, vocês certamente o receberão.

44Como podem crer, vocês que aceitam glória uns dos outros e não procuram a glória que vem do Deus único?

45Não pensem que eu os acusarei diante do Pai; quem acusa vocês é Moisés, em quem puseram a sua esperança.

46Porque, se vocês, de fato, cressem em Moisés, também creriam em mim; pois ele escreveu a meu respeito.

faço testemunham de mim, que o Pai me enviou.

37 E o próprio Pai, que me enviou, tem dado testemunho de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua forma.

38 E a sua palavra não permanece em vós, porque vós não credes naquele que ele enviou.

39 Examinais as escrituras, porque pensais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de mim.

40 E não quereis vir a mim para terdes vida.

41 Eu não recebo honra dos homens.

42 Mas eu vos conheço e sei que não tendes em vós o amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis.

44 Como podeis crer, vós que recebeis honra uns dos outros, e não buscais a honra que vem só de Deus?

45 Não penseis que eu vos hei de acusar para o Pai; há um que vos acusa, Moisés, em quem vós confiais.

46 Porque se vós crêsseis em Moisés, teriam crido em mim, porque de mim ele escreveu.

que faço dão testemunho de mim que o Pai me enviou.

37 E o Pai que me enviou, ele mesmo tem dado testemunho de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua forma;

38 e a sua palavra não permanece em vós; porque não credes naquele que ele enviou.

39 Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de mim;

40 mas não quereis vir a mim para terdes vida!
41 Eu não recebo glória da parte dos homens;
42 mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis.

44 Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a glória que vem do único Deus?

45 Não penseis que eu vos hei de acusar perante o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais.

46 Pois se crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim ele escreveu.

que o meu Pai me deu para concluir, testemunha que o Pai me enviou.
37E o próprio Pai que me enviou também testificou a meu respeito, embora ele não aparecesse a vocês pessoalmente, nem falasse diretamente com vocês.
38A sua palavra não habita em vocês, porque se recusam a crer naquele que ele enviou.
39Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque creem que elas têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito!
40Mesmo assim vocês não querem vir a mim para que eu lhes dê a vida eterna!
41“A aprovação ou não de vocês não vale nada para mim,
42pois como eu os conheço muito bem, sei que vocês não têm o amor de Deus.
43Eu sei, porque vim a vocês representando o meu Pai e vocês recusam acolher-me, embora recebam muito depressa aqueles que não são enviados dele, mas vêm em seu próprio nome!
44Não me admira que vocês não possam crer, porque vocês aceitam a glória uns dos outros, mas não se importam com a glória que vem do único Deus!
45“Apesar disso, não sou eu quem acusará vocês disso diante do Pai — é Moisés! E é nas leis de Moisés que vocês depositam a esperança do céu.
46Mas vocês se recusam a crer em Moisés. Ele escreveu a meu respeito, e vocês se recusam a crer nele; por isso se recusam a crer em mim.

47 Se, porém, não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

## João 6

**A multiplicação de pães e peixes**

Mateus 14.13-21; Marcos 6.30-44; Lucas 9.10-17

1 Depois destas coisas, atravessou Jesus o mar da Galiléia, que é o de Tiberíades.

2 Seguia-o numerosa multidão, porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos.

3 Então, subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com os seus discípulos.
4 Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima.

5 Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer?

6 Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer.

7 Respondeu-lhe Filipe: Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço.

8 Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, informou a Jesus:

9 Está aí um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas isto que é para tanta gente?

47Se, porém, não creem nos escritos dele, como crerão nas minhas palavras?

## João 6

**A multiplicação de pães e peixes**

Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Lc 9.10-17

1Depois dessas coisas, Jesus atravessou o mar da Galileia, que é o de Tiberíades.

2Uma grande multidão o seguia, porque tinham visto os sinais que ele fazia na cura dos enfermos.

3Então Jesus subiu ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos.
4Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima.

5Então Jesus, erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão se aproximava, disse a Filipe: — Onde compraremos pão para lhes dar de comer?

6Mas Jesus dizia isto para testá-lo, porque sabia o que estava para fazer.

7Filipe respondeu: — Nem mesmo duzentos denários de pão seriam suficientes para que cada um recebesse um pedaço.
8Um dos discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse a Jesus:
9— Aqui está um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos. Mas o que é isto para tanta gente?

47 Mas, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas palavras?

## João 6

1 Após estas coisas Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, que é o mar de Tiberíades.

2 E uma grande multidão o seguia, porque eles viam seus milagres que operava sobre os enfermos.

3 E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos.
4 E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

5 Então Jesus levantando os seus olhos e vendo que uma grande multidão vinha até ele, disse a Filipe: Onde nós compraremos pão, para que estes possam comer?

6 Mas dizia isso para pôr à prova; porque ele bem sabia o que ia fazer.

7 Filipe respondeu-lhe: Duzentos denários de pão não são o suficiente, para que cada um deles tome um pouco.

8 Um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois pequenos peixes; mas o que é isso para tantos?

47 Mas, se não credes nos escritos, como crereis nas minhas palavras?

## João 6

1 Depois disto partiu Jesus para o outro lado do mar da Galiléia, também chamado de Tiberíades.

2 E seguia-o uma grande multidão, porque via os sinais que operava sobre os enfermos.

3 Subiu, pois, Jesus ao monte e sentou-se ali com seus discípulos.
4 Ora, a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.

5 Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Felipe: Onde compraremos pão, para estes comerem?

6 Mas dizia isto para o experimentar; pois ele bem sabia o que ia fazer.

7 Respondeu-lhe Felipe: Duzentos denários de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pouco.

8 Ao que lhe disse um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro:

9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos?

47E visto que não creem no que ele escreveu, não me admira que também não creem no que eu digo”.

## João 6

1Depois disso, Jesus atravessou o mar da Galileia (conhecido também como o mar de Tiberíades),
2e uma enorme multidão o estava seguindo a todos os lugares aonde ele ia, porque viram os sinais miraculosos que ele tinha realizado nos doentes.
3Então Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus discípulos em volta dele.
4Estava próximo da comemoração anual da Páscoa.
5Jesus viu uma grande multidão de pessoas que subiam o monte, procurando por ele. Voltando-se para Filipe, perguntou: “Filipe, onde poderemos comprar pão para alimentar toda essa gente?”

6Ele estava colocando Filipe à prova, porque já sabia o que ia fazer.

7Filipe respondeu: “Seria preciso uma fortuna. Duzentos denários não seriam suficientes para que cada uma dessas pessoas recebesse um pedaço de pão!”

8Então um outro discípulo chamado André, irmão de Simão Pedro, falou:

9“Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes! Mas que adianta isto para toda esta multidão?”

10 Disse Jesus: Fazei o povo assentar-se; pois havia naquele lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase cinco mil.

11 Então, Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, quanto queriam.

12 E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

13 Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que haviam comido.

14 Vendo, pois, os homens o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo.

15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.

**Jesus anda por sobre o mar**

Mateus 14.22-33; Marcos 6.45-52

16 Ao descambar o dia, os seus discípulos desceram para o mar.

17 E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles.

18 E o mar começava a empolar-se, agitado por vento rijo que soprava.

10 Jesus disse: — Façam com que todos se assentem no chão. Havia muita relva naquele lugar. Assim, os homens se assentaram, e eram quase cinco mil.

11 Então Jesus pegou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os entre eles; e também igualmente os peixes, tanto quanto queriam.

12 E, quando já estavam satisfeitos, Jesus disse aos seus discípulos: — Recolham os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

13 Assim, pois, o fizeram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram depois que todos tinham comido.

14 Quando as pessoas viram o sinal que Jesus havia feito, disseram: — Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

15 Jesus ficou sabendo que estavam para vir com a intenção de fazê-lo rei à força. Então ele se retirou outra vez, sozinho, para o monte.

**Jesus anda sobre o mar**

Mt 14.22-33; Mc 6.45-52

16 Ao final do dia, os discípulos de Jesus desceram para o mar.

17 E, entrando num barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha ido até onde eles estavam.

18 E o mar começava a ficar agitado, porque soprava um vento forte.

10 E disse Jesus: Fazei os homens se assentarem. E havia muita grama naquele lugar. Assim os homens se sentaram, em número de aproximadamente cinco mil.

11 E Jesus tomou os pães, e havendo dado graças, ele distribuiu para os discípulos, e os discípulos, para os que estavam assentados; e do mesmo modo os peixes, quanto eles queriam.

12 E, quando estavam saciados, ele disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

13 Recolheram, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14 Então, vendo aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo.

15 Percebendo, pois, Jesus que estavam prestes a vir e levá-lo à força para o fazerem rei, ele partiu novamente sozinho para o monte.

16 E, chegando à tarde, os seus discípulos desceram para o mar.

17 E, entrando no barco, foram para o mar em direção a Cafarnaum. E já era escuro, e Jesus ainda não tinha vindo até eles.

18 E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava.

10 Disse Jesus: Fazei reclinar-se o povo. Ora, naquele lugar havia muita relva. Reclinaram-se aí, pois, os homens em número de quase cinco mil.

11 Jesus, então, tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos que estavam reclinados; e de igual modo os peixes, quanto eles queriam.

12 E quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

13 Recolheram-nos, pois e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14 Vendo, pois, aqueles homens o sinal que Jesus operara, diziam: este é verdadeiramente o profeta que havia de vir ao mundo.

15 Percebendo, pois, Jesus que estavam prestes a vir e levá-lo à força para o fazerem rei, tornou a retirar-se para o monte, ele sozinho.

16 Ao cair da tarde, desceram os seus discípulos ao mar;

17 e, entrando num barco, atravessavam o mar em direção a Cafarnaum; enquanto isso, escurecera e Jesus ainda não tinha vindo ter com eles;

18 ademais, o mar se empolava, porque soprava forte vento.

10 Jesus ordenou: “Digam para todo mundo assentar-se”. E todos eles — só os homens eram aproximadamente *5.000* — sentaram-se no gramado do monte.

11 E assim Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre o povo. Depois disso fez o mesmo com os peixes. E todo mundo comeu até ficar satisfeito!

12 Depois que todos comeram o suficiente, disse aos seus discípulos: “Agora ajuntem os pedaços que sobraram, para que não se perca nada”.

13 Então eles encheram *12* cestos com os pedaços que sobraram dos cinco pães de cevada!

14 Quando o povo percebeu que grande milagre Jesus havia realizado, exclamou: “Não há dúvida, este é o profeta que estávamos esperando!”

15 Jesus viu que eles estavam prontos para fazer com que ele fosse o rei deles à força, então voltou sozinho para o monte.

16 Ao anoitecer, os discípulos dele desceram à praia.

17 Entraram no barco e atravessaram o mar em direção a Cafarnaum. Já estava escuro e Jesus ainda não tinha voltado.

18 Logo uma ventania caiu sobre eles enquanto remavam, e o mar ficou muito agitado.

19 Tendo navegado uns vinte e cinco a trinta estádios, eis que viram Jesus andando por sobre o mar, aproximando-se do barco; e ficaram possuídos de temor.

20 Mas Jesus lhes disse: Sou eu. Não temais!

21 Então, eles, de bom grado, o receberam, e logo o barco chegou ao seu destino.

**Jesus, o pão da vida**

22 No dia seguinte, a multidão que ficara do outro lado do mar notou que ali não havia senão um pequeno barco e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, tendo estes partido sós.

23 Entretanto, outros barquinhos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, tendo o SENHOR dado graças.
24 Quando, pois, viu a multidão que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, tomaram os barcos e partiram para Cafarnaum à sua procura.
25 E, tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: Mestre, quando chegaste aqui?

26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.

27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna,

19 Os discípulos já tinham navegado uns cinco ou seis quilômetros, quando viram Jesus andando sobre o mar, aproximando-se do barco; e ficaram com medo.

20 Mas Jesus lhes disse: — Sou eu. Não tenham medo!

21 Então eles o receberam com alegria, e logo o barco chegou ao seu destino.

**Jesus, o pão da vida**

22 No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro lado do mar notou que ali havia apenas um pequeno barco e que Jesus não tinha entrado nele com os seus discípulos, tendo estes partido sozinhos.

23 Entretanto, outros barquinhos de Tiberíades se aproximaram do lugar onde a multidão havia comido o pão depois que o Senhor deu graças.
24 Quando aquela multidão viu que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram nos barcos e partiram para Cafarnaum à procura de Jesus.
25 E, tendo-o encontrado no outro lado do mar, lhe perguntaram: — Mestre, quando o senhor chegou aqui?
26 Jesus respondeu: — Em verdade, em verdade lhes digo que vocês estão me procurando não porque viram sinais, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos.
27 Trabalhem, não pela comida que se estraga, mas pela que permanece para a

19 Tendo, pois, remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, eles viram Jesus andando sobre o mar, e aproximando-se do barco, e eles ficaram com medo.

20 Mas ele lhes disse: Sou eu; não temais.

21 Então eles de boa vontade o receberam no barco; e imediatamente o barco chegou à terra para onde iam.

22 No dia seguinte, quando a multidão que ficara no outro lado do mar viu que não havia ali nenhum outro barco, exceto aquele no qual seus discípulos haviam entrado, e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barco, mas que os seus discípulos tinham ido sós;
23 (contudo, outros barcos haviam chegado de Tiberíades para perto do lugar onde comeram o pão, após o Senhor ter dado graças);
24 portanto, vendo a multidão que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, eles também embarcaram, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.
25 E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando tu chegaste aqui?

26 Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade eu vos digo que me buscais, não porque vistes milagres, mas porque comestes do pão, e vos saciastes.

27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que dura para a vida

19 Tendo, pois, remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Jesus andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e ficaram atemorizados.

20 Mas ele lhes disse: Sou eu; não temais.

21 Então eles de boa mente o receberam no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.

22 No dia seguinte, a multidão que ficara no outro lado do mar, sabendo que não houvera ali senão um barquinho, e que Jesus não embarcara nele com seus discípulos, mas que estes tinham ido sós

23 {contudo, outros barquinhos haviam chegado a Tiberíades para perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças};
24 quando, pois, viram que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e foram a Cafarnaum, em busca de Jesus.
25 E, achando-o no outro lado do mar, perguntaram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui?

26 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que me buscais, não porque vistes sinais, mas porque comestes do pão e vos saciastes.

27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a

19 Eles estavam a uns cinco ou seis quilômetros da margem quando de repente viram Jesus andando sobre o mar em direção ao barco! Eles ficaram apavorados!
20 Porém ele lhes disse: “Sou eu! Não tenham medo!”
21 Então de boa vontade deixaram Jesus entrar no barco, e logo chegaram ao lugar onde queriam chegar!

22 No dia seguinte de manhã, no outro lado do lago, o povo começou a reunir-se na praia, esperando para ver Jesus. Porque sabiam que ele e seus discípulos tinham chegado juntos e que os discípulos haviam ido embora no barco deles, deixando Jesus para trás.
23 Então alguns barcos chegaram da cidade de Tiberíades e aproximaram-se do lugar onde o povo tinha comido o pão depois de o Senhor Jesus ter dado graças.
24 Quando o povo viu que Jesus não estava lá, nem seus discípulos, entrou nos barcos e atravessou para Cafarnaum, a fim de procurar Jesus.
25 Quando chegaram e se encontraram com ele, disseram: “Mestre, como foi que o Senhor chegou aqui?”
26 Jesus respondeu: “O fato é que vocês querem estar comigo não porque entenderam os sinais miraculosos, mas porque lhes dei de comer e ficaram satisfeitos.
27 Vocês não devem trabalhar pela comida que se estraga, mas pela comida que

a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.

28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?
29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.

30 Então, lhe disseram eles: Que sinal fazes para que o vejamos e creiamos em ti? Quais são os teus feitos?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu.
32 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu; o verdadeiro pão do céu é meu Pai quem vos dá.

33 Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 Então, lhe disseram: SENHOR, dá-nos sempre desse pão.

35 Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede.

36 Porém eu já vos disse que, embora me tenhais visto, não credes.

37 Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.

vida eterna, a qual o Filho do Homem dará a vocês; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.

28Então lhe perguntaram: — Que faremos para realizar as obras de Deus?

29Jesus respondeu: — A obra de Deus é esta: que vocês creiam naquele que ele enviou.

30Então eles disseram: — Que sinal o senhor fará para que vejamos e creiamos no senhor? O que o senhor pode fazer?

31Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: "Deu-lhes a comer pão do céu."
32Jesus lhes disse: — Em verdade, em verdade lhes digo que não foi Moisés quem deu o pão do céu para vocês; quem lhes dá o verdadeiro pão do céu é meu Pai.

33Porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.

34Então lhe disseram: — Senhor, dê-nos sempre desse pão.

35Jesus respondeu: — Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim jamais terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede.

36Porém eu já disse que vocês não creem, embora estejam me vendo.

37Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.

eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a ele Deus, o Pai, o selou.

28 Então, lhe disseram: O que devemos fazer, para realizar as obras de Deus?

29 Jesus respondeu e disse-lhes: Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que ele enviou.

30 Disseram-lhe, pois: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? O que tu operas?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu.
32 Então Jesus disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu, e dá vida ao mundo.

34 Então disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim nunca terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.

36 Mas eu vos digo: Que vós também me tendes visto, mas não credes.

37 Todo aquele que meu Pai me dá, virá a mim; e o que vem a mim, de modo algum o lançarei fora.

vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; pois neste, Deus, o Pai, imprimiu o seu selo.

28 Pergutaram-lhe, pois: Que havemos de fazer para praticarmos as obras de Deus?

29 Jesus lhes respondeu: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou.

30 Perguntaram-lhe, então: Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos e te creiamos? Que operas tu?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Do céu deu-lhes pão a comer.
32 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés que vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 Disseram-lhe, pois: Senhor, dá-nos sempre desse pão.
35 Declarou-lhes Jesus. Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede.

36 Mas como já vos disse, vós me tendes visto, e contudo não credes.

37 Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem dará a vocês. Porque Deus, o Pai, me enviou justamente com esta finalidade".

28Então eles perguntaram: "Que devemos fazer para agradar a Deus?"

29Jesus lhes disse: "A vontade de Deus é esta: que vocês creiam naquele que ele enviou".
30Eles responderam: "O Senhor deve nos mostrar mais sinais miraculosos, se quiser que nós creiamos no Senhor. O que é que o Senhor pode fazer?
31Nossos pais comeram o maná no deserto, como dizem as Escrituras: 'Ele deu ao povo pão do céu' ".

32Jesus disse: "Não foi Moisés quem deu o pão do céu. Foi meu Pai. Agora ele oferece a vocês o verdadeiro pão do céu.

33Porque o pão que Deus dá é aquele que desceu do céu e é ele quem dá vida ao mundo".
34"Senhor", disseram eles, "dê-nos desse pão todos os dias da nossa vida!"
35Então Jesus respondeu: "Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome. Aquele que crê em mim nunca terá sede.
36Mas o problema é que, conforme eu disse, vocês não creram, nem mesmo depois de me terem visto.
37Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim, a esse jamais rejeitarei.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer
a minha própria vontade, e sim a vontade
daquele que me enviou.
39 E a vontade de quem me enviou é esta:
que nenhum eu perca de todos os que me
deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no
último dia.
40 De fato, a vontade de meu Pai é que
todo homem que vir o Filho e nele crer
tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no
último dia.

**A murmuração dos judeus**

41 Murmuravam, pois, dele os judeus,
porque dissera: Eu sou o pão que desceu
do céu.
42 E diziam: Não é este Jesus, o filho de
José? Acaso, não lhe conhecemos o pai e a
mãe? Como, pois, agora diz: Desci do céu?
43 Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis
entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que
me enviou, não o trouxer; e eu o
ressuscitarei no último dia.
45 Está escrito nos profetas: E serão todos
ensinados por Deus. Portanto, todo aquele
que da parte do Pai tem ouvido e
aprendido, esse vem a mim.
46 Não que alguém tenha visto o Pai, salvo
aquele que vem de Deus; este o tem visto.
47 Em verdade, em verdade vos digo:
quem crê em mim tem a vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.
49 Vossos pais comeram o maná no deserto
e morreram.

38Porque eu desci do céu, não para fazer a
minha própria vontade, mas a vontade
daquele que me enviou.
39E a vontade de quem me enviou é esta:
que eu não perca nenhum de todos os que
ele me deu; pelo contrário, eu o
ressuscitarei no último dia.
40De fato, a vontade de meu Pai é que todo
aquele que vir o Filho e nele crer tenha a
vida eterna; e eu o ressuscitarei no último
dia.

41Então os judeus começaram a murmurar
contra ele, porque tinha dito: “Eu sou o
pão que desceu do céu.”
42E diziam: — Este não é Jesus, o filho de
José? Por acaso não conhecemos o pai e a
mãe dele? Como é que ele agora diz:
“Desci do céu”?
43Jesus respondeu: — Não fiquem
murmurando entre vocês.
44Ninguém pode vir a mim se o Pai, que
me enviou, não o trouxer; e eu o
ressuscitarei no último dia.
45Está escrito nos Profetas: “E todos serão
ensinados por Deus.” Portanto, todo
aquele que ouviu e aprendeu do Pai, esse
vem a mim.
46Não que alguém tenha visto o Pai, a não
ser aquele que vem de Deus; este já viu o
Pai.
47 — Em verdade, em verdade lhes digo:
quem crê em mim tem a vida eterna.
48Eu sou o pão da vida.
49Os pais de vocês comeram o maná no
deserto e morreram.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer
a minha própria vontade, mas a vontade
daquele que me enviou.
39 E esta é a vontade do Pai que me
enviou: que nenhum de todos aqueles que
me deu se perca, mas que o ressuscite no
último dia.
40 E esta é a vontade daquele que me
enviou: que todo aquele que vê o Filho e
crê nele, possa ter a vida eterna, e eu o
ressuscitarei no último dia.

41 Então os Judeus murmuravam dele,
porque ele dissera: Eu sou o pão que
desceu do céu.
42 E eles diziam: Não é este Jesus, o filho
de José, cujo pai e mãe nós conhecemos?
Como, então, ele diz: Eu desci do céu?
43 Portanto, Jesus respondendo, disse-
lhes: Não murmureis entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que
me enviou, não o trouxer; e eu o
ressuscitarei no último dia.
45 Está escrito nos profetas: E eles serão
todos ensinados por Deus. Portanto, cada
homem que ouviu e aprendeu do pai, vem
a mim.
46 Não que algum homem tem visto ao Pai,
senão aquele que é de Deus, este tem visto
ao Pai.
47 Na verdade, na verdade eu vos digo:
Aquele que crê em mim tem a vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.
49 Vossos pais comeram o maná no deserto
e morreram.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer
a minha vontade, mas a vontade daquele
que me enviou.
39 E a vontade do que me enviou é esta:
Que eu não perca nenhum de todos
aqueles que me deu, mas que eu o
ressuscite no último dia.
40 Porquanto esta é a vontade de meu Pai:
Que todo aquele que vê o Filho e crê nele,
tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no
último dia.

41 Murmuravam, pois, dele os judeus,
porque dissera: Eu sou o pão que desceu
do céu;
42 e perguntavam: Não é Jesus, o filho de
José, cujo pai e mãe nós conhecemos?
Como, pois, diz agora: Desci do céu?
43 Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis
entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai que
me enviou não o trouxer; e eu o
ressuscitarei no último dia.
45 Está escrito nos profetas: E serão todos
ensinados por Deus. Portanto todo aquele
que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.
46 Não que alguém tenha visto o Pai,
senão aquele que é vindo de Deus; só ele
tem visto o Pai.
47 Em verdade, em verdade vos digo:
Aquele que crê tem a vida eterna.
48 Eu sou o pão da vida.
49 Vossos pais comeram o maná no
deserto e morreram.

38Pois eu vim do céu aqui para fazer a
vontade de Deus, que me enviou, e não
para seguir minha própria vontade.
39E esta é a vontade daquele que me
enviou: que eu não perca um só de todos
que ele me deu, mas que ressuscite todos
para a vida eterna no último dia.
40Pois é a vontade do Pai que todo aquele
que olhar para o Filho dele creia nele,
tenha a vida eterna, e eu o ressuscite no
último dia”.

41Então os judeus começaram a murmurar
contra Jesus, porque dissera ser o pão do
céu.
42“Quê!”, exclamaram eles. “Ele não é
apenas Jesus, o filho de José? Nós
conhecemos seu pai e sua mãe. Como ele
pode dizer: ‘Desci do céu’?”
43Mas Jesus respondeu: “Não murmurem
entre vocês porque eu disse isto.
44Pois ninguém pode vir a mim, a não ser
que o Pai, que me enviou, o traga, e no
último dia eu vou ressuscitá-lo.
45Como está escrito nos Profetas: ‘Todos
eles serão ensinados por Deus’. Aqueles a
quem o Pai fala, que aprendem dele a
verdade, serão atraídos a mim.
46Ninguém viu o Pai, a não ser aquele que
vem de Deus; ele já viu o pai.
47Eu asseguro a vocês que todo aquele que
crê em mim tem a vida eterna!
48Sim, eu sou o pão da vida!
49Os pais de vocês comeram o maná no
deserto, mas morreram.

50 Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua própria carne?

53 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

54 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele.

57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.

58 Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram e, contudo, morreram; quem comer este pão viverá eternamente.

50 Este é o pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá eternamente. E o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

52 Então os judeus começaram a discutir entre si, dizendo: — Como é que este pode nos dar a sua própria carne para comer?

53 Jesus respondeu: — Em verdade, em verdade lhes digo que, se vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em vocês mesmos.

54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu permaneço nele.

57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo por causa do Pai, também quem de mim se alimenta viverá por mim.

58 Este é o pão que desceu do céu, em nada semelhante àquele que os pais de vocês comeram e, mesmo assim, morreram; quem comer este pão viverá eternamente.

50 Este é o pão que desce do céu, para que o homem que dele comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se algum homem comer desse pão, ele viverá para sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, a qual eu darei pela vida do mundo.

52 Portanto, os judeus discutiram entre si, dizendo: Como poderia nos dar este homem a sua carne para comer?

53 Então Jesus lhes disse: Na verdade, na verdade eu vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

56 Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, permanece em mim, e eu nele.

57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai; assim quem de mim se alimenta também viverá por mim.

58 Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a sua carne a comer?

53 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.

58 Este é o pão que desceu do céu; não é como o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

50 Mas aqui está o pão do céu que dá a vida eterna a todo aquele que o comer.

51 E eu sou esse pão vivo que desceu do céu. Todo aquele que comer deste pão viverá eternamente. Minha carne é este pão, entregue a todos para salvar a humanidade".

52 Então os judeus começaram a discutir uns com os outros a respeito do que ele queria dizer. "Como pode este homem nos dar a sua carne para comer?", perguntavam.

53 Então Jesus disse outra vez: "Com toda a sinceridade eu afirmo: Se vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, não terão a vida.

54 Mas todo aquele que realmente come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida.

56 Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue está em mim, e eu nele.

57 Eu vivo pelo poder do Pai que me enviou, e da mesma forma, aqueles que se alimentam de mim viverão por minha causa!

58 Eu sou o verdadeiro pão que desceu do céu; não como o maná que os pais de vocês comeram e mesmo assim morreram. Mas quem comer deste pão viverá para sempre".

59 Estas coisas disse Jesus, quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

**Os discípulos escandalizados**

60 Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?
61 Mas Jesus, sabendo por si mesmo que eles murmuravam a respeito de suas palavras, interpelou-os: Isto vos escandaliza?
62 Que será, pois, se virdes o Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro estava?
63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

64 Contudo, há descrentes entre vós. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair.

65 E prosseguiu: Por causa disto, é que vos tenho dito: ninguém poderá vir a mim, se, pelo Pai, não lhe for concedido.

**Muitos discípulos se retiram**

66 À vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele.

67 Então, perguntou Jesus aos doze: Porventura, quereis também vós outros retirar-vos?
68 Respondeu-lhe Simão Pedro: SENHOR, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna;
69 e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.

59 Jesus disse essas coisas quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

**As palavras da vida eterna**

60 Muitos dos seus discípulos, tendo ouvido tais palavras, disseram: — Duro é este discurso; quem pode suportá-lo?
61 Mas Jesus, sabendo por si mesmo que os seus discípulos murmuravam a respeito do que ele havia falado, disse-lhes: — Isto escandaliza vocês?
62 Que acontecerá, então, se virem o Filho do Homem subir para o lugar onde primeiro estava?
63 O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita. As palavras que eu lhes tenho falado são espírito e são vida.

64 Mas há descrentes entre vocês. Ora, Jesus sabia, desde o princípio, quais eram os que não criam e quem iria traí-lo.

65 E prosseguiu: — Por causa disto é que falei para vocês que ninguém poderá vir a mim, se não lhe for concedido pelo Pai.

66 Diante disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele.

67 Então Jesus perguntou aos doze: — Será que vocês também querem se retirar?

68 Simão Pedro respondeu: — Senhor, para quem iremos? O senhor tem as palavras da vida eterna,
69 e nós temos crido e conhecido que o senhor é o Santo de Deus.

59 Estas coisas ele disse ensinando na sinagoga em Cafarnaum.

60 Portanto, muitos dos seus discípulos, ouvindo isso, disseram: Este é um discurso duro, quem o pode ouvir?

61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos murmuravam sobre isto, ele disse-lhes: Isto vos ofende?

62 O que seria, se vós vísseis o Filho do homem subir para onde estava antes?

63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos falo, elas são espírito, e elas são vida.
64 Mas há alguns de vós que não creem. Porque Jesus conhecia desde o princípio aqueles que não criam, e quem deveria o trair.

65 E ele dizia: Por isso, eu vos disse que nenhum homem pode vir a mim, a não ser que lhe fosse dado por meu Pai.

66 Desde daquele momento, muitos dos seus discípulos retrocederam, e não andavam mais com ele.

67 Então, disse Jesus aos doze: Quereis vós também ir embora?

68 Então, Simão Pedro respondeu-lhe: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.
69 E nós cremos e estamos certos de que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

59 Estas coisas falou Jesus quando ensinava na sinagoga em Cafarnaum.

60 Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Mas, sabendo Jesus em si mesmo que murmuravam disto os seus discípulos, disse-lhes: Isto vos escandaliza?

62 Que seria, pois, se vísseis subir o Filho do homem para onde primeiro estava?

63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.
64 Mas há alguns de vós que não crêem. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar.

65 E continuou: Por isso vos disse que ninguém pode vir a mim, se pelo Pai lhe não for concedido.

66 Por causa disso muitos dos seus discípulos voltaram para trás e não andaram mais com ele.

67 Perguntou então Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

68 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.
69 E nós já temos crido e bem sabemos que tu és o Santo de Deus.

59 Ele disse isso quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

60 Até mesmo os seus discípulos disseram: “Isto é muito difícil de entender. Quem poderá aceitar esses ensinamentos?”

61 Jesus sabia que os seus discípulos estavam reclamando e disse-lhes: “Isso perturba vocês?

62 Então que pensarão vocês se virem a mim, o Filho do Homem, voltar para o céu onde estava antes?
63 Somente o Espírito dá vida. A carne para nada serve. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.

64 Mas alguns ainda não creem em mim”. Pois Jesus sabia desde o princípio quem não cria nele e por quem seria traído.

65 Depois observou: “Isso é o que eu queria dizer quando afirmei que ninguém pode vir a mim se meu Pai não atrair a pessoa a mim”.

66 Nesse ponto, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e o abandonaram.

67 Então Jesus voltou-se para os Doze e perguntou: “Vocês também querem ir embora?”
68 Simão Pedro respondeu: “Mestre, para quem iremos nós? Só o Senhor tem as palavras que dão a vida eterna,
69 e nós cremos e sabemos que o Senhor é o Santo Filho de Deus”.

70 Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu em número de doze? Contudo, um de vós é diabo.
71 Referia-se ele a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era quem estava para traí-lo, sendo um dos doze.

## João 7

### A incredulidade dos irmãos de Jesus

1 Passadas estas coisas, Jesus andava pela Galiléia, porque não desejava percorrer a Judéia, visto que os judeus procuravam matá-lo.

2 Ora, a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos, estava próxima.

3 Dirigiram-se, pois, a ele os seus irmãos e lhe disseram: Deixa este lugar e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.
4 Porque ninguém há que procure ser conhecido em público e, contudo, realize os seus feitos em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.
5 Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele.
6 Disse-lhes, pois, Jesus: O meu tempo ainda não chegou, mas o vosso sempre está presente.

7 Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho a seu respeito de que as suas obras são más.

8 Subi vós outros à festa; eu, por enquanto, não subo, porque o meu tempo ainda não está cumprido.

70Então Jesus lhes disse: — Não é fato que eu escolhi vocês, os doze? Mas um de vocês é um diabo.
71Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, porque este, sendo um dos doze, era quem o haveria de trair.

## João 7

### A incredulidade dos irmãos de Jesus

1Passadas essas coisas, Jesus andava pela Galileia, porque não desejava andar pela Judeia, visto que os judeus queriam matá-lo.

2E a festa dos judeus, chamada de Festa dos Tabernáculos, estava próxima.

3Então os irmãos de Jesus se dirigiram a ele e disseram: — Deixe este lugar e vá para a Judeia, para que também os seus discípulos vejam as obras que você faz.
4Porque, se alguém quer ser conhecido, não pode realizar os seus feitos em segredo. Já que você faz essas coisas, manifeste-se ao mundo.
5Acontece que nem mesmo os irmãos de Jesus criam nele.
6Então Jesus lhes disse: — O meu tempo ainda não chegou, mas para vocês qualquer tempo é oportuno.
7O mundo não pode odiar vocês, mas a mim ele odeia, porque eu dou testemunho a respeito dele, dizendo que as suas obras são más.
8Vão vocês para a festa. Eu não vou, porque o meu tempo ainda não se cumpriu.

70 Respondeu-lhe Jesus: Não escolhi os doze de vós? E um de vós é um diabo.

71 Ele falava de Judas Iscariotes, filho de Simão, porque este deveria traí-lo, sendo um dos doze.

## João 7

1 Depois dessas coisas, Jesus andava pela Galileia; porque ele não queria andar pela Judeia, pois os judeus procuravam matá-lo.

2 Ora, estava próxima a festa dos tabernáculos dos judeus.

3 Portanto, os seus irmãos disseram-lhe: Parte daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que tu fazes.
4 Porque não há homem que faça coisa alguma em secreto, e que procure ser conhecido publicamente. Se tu fazes essas coisas, mostra-te ao mundo.
5 Porque nem seus irmãos acreditavam nele.
6 Então, disse-lhes Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo; mas o vosso tempo sempre está pronto.

7 O mundo não vos pode odiar, mas a mim odeia, porquanto dele dou testemunho, que são más as suas obras.

8 Subi vós à festa; eu ainda não subirei à esta festa, porque o meu tempo ainda não está cumprido.

70 Respondeu-lhes Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? Contudo um de vós é o diabo.
71 Referia-se a Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era ele o que o havia de entregar, sendo um dos doze.

## João 7

1 Depois disto andava Jesus pela Galiléia; pois não queria andar pela Judéia, porque os judeus procuravam matá-lo.

2 Ora, estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos.

3 Disseram-lhe, então, seus irmãos: Retira-te daqui e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.
4 Porque ninguém faz coisa alguma em oculto, quando procura ser conhecido. Já que fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.

5 Pois nem seus irmãos criam nele.

6 Disse-lhes, então, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo; mas o vosso tempo sempre está presente.

7 O mundo não vos pode odiar; mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más.

8 Subi vós à festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda não é chegado o meu tempo.

70Então Jesus disse: “Eu escolhi vocês Doze; contudo, um é um diabo”.

71(Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, por quem seria traído.)

## João 7

1Depois disto, Jesus foi para a Galileia, e andava de aldeia em aldeia, porque queria permanecer fora da Judeia, onde os líderes judaicos estavam planejando a morte dele.
2Mas logo chegou o tempo da Festa dos Tabernáculos, uma das comemorações dos judeus,
3e os irmãos de Jesus disseram: “Você deve sair daqui e ir para a Judeia, a fim de que os seus discípulos vejam o que você está fazendo,

4pois quem quer ser conhecido não pode agir em segredo! Já que você está fazendo estas coisas, deixe que todos o conheçam!”

5Pois nem mesmo seus irmãos criam nele.

6Jesus respondeu: “Agora não é o tempo certo para eu ir. Mas para vocês qualquer hora serve.

7O mundo não pode odiar a vocês; mas a mim, sim, porque eu o acuso de pecado e maldade.

8Vão vocês para a festa, mas eu não subirei ainda, porque para mim ainda não chegou a época certa”.

9 Disse-lhes Jesus estas coisas e continuou na Galiléia.

**Jesus na Festa dos Tabernáculos**

10 Mas, depois que seus irmãos subiram para a festa, então, subiu ele também, não publicamente, mas em oculto.

11 Ora, os judeus o procuravam na festa e perguntavam: Onde estará ele?

12 E havia grande murmuração a seu respeito entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom. E outros: Não, antes, engana o povo.

13 Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus.

**A controvérsia entre Jesus e os judeus**

14 Corria já em meio a festa, e Jesus subiu ao templo e ensinava.

15 Então, os judeus se maravilhavam e diziam: Como sabe este letras, sem ter estudado?

16 Respondeu-lhes Jesus: O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou.

17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.

18 Quem fala por si mesmo está procurando a sua própria glória; mas o que procura a glória de quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há injustiça.

9Tendo dito isso, Jesus continuou na Galileia.

**Jesus na Festa dos Tabernáculos**

10Depois que seus irmãos tinham ido à festa, Jesus também foi, não publicamente, mas em segredo.

11Ora, os judeus o procuravam na festa e perguntavam: — Onde estará ele?

12E havia grande murmuração a respeito de Jesus entre as multidões. Uns diziam: — Ele é bom. E outros afirmavam: — Não, não é! Ele engana o povo.

13Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por ter medo dos judeus.

**A controvérsia entre Jesus e os judeus**

14Quando a festa já estava na metade, Jesus foi ao templo e começou a ensinar.

15Então os judeus se maravilhavam e diziam: — Como é que ele pode ser letrado, se não chegou a estudar?

16Jesus lhes respondeu: — O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou.

17Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.

18Quem fala por si mesmo está buscando a sua própria glória; mas o que busca a glória de quem o enviou, esse é verdadeiro, e nele não há falsidade.

9 E, tendo dito estas palavras, ele permaneceu na Galileia.

10 Mas, quando seus irmãos já tinham subido, ele também subiu para a festa, não em público, mas como que secretamente.

11 Então os Judeus o buscavam na festa e diziam: Onde está ele?

12 E havia muita murmuração entre a multidão a respeito dele; porque alguns diziam: Ele é um bom homem; e outros diziam: Não, pois ele engana o povo.

13 Todavia, nenhum homem falava dele publicamente, por medo dos judeus.

14 Ora, na metade da festa, Jesus subiu ao templo, e ensinava.

15 E os judeus se maravilhavam, dizendo: Como conhece este homem letras, não as tendo aprendido?

16 Jesus respondeu e disse-lhes: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

17 Se algum homem quiser fazer a vontade dele, há de saber da doutrina, se ela é de Deus, ou se falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

9 E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galiléia.

10 Mas quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu ele também, não publicamente, mas como em secreto.

11 Ora, os judeus o procuravam na festa, e perguntavam: Onde está ele?

12 E era grande a murmuração a respeito dele entre as multidões. Diziam alguns: Ele é bom. Mas outros diziam: não, antes engana o povo.

13 Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

14 Estando, pois, a festa já em meio, subiu Jesus ao templo e começou a ensinar.

15 Então os judeus se admiravam, dizendo: Como sabe este letras, sem ter estudado?

16 Respondeu-lhes Jesus: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

17 Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se a doutrina é dele, ou se eu falo por mim mesmo.

18 Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

9Assim ele ficou na Galileia.

10Mas depois que os irmãos dele partiram para a festa, ele foi também, embora secretamente, ficando longe dos olhos do público.

11Os líderes judaicos procuravam achar Jesus na festa e andavam perguntando por ele.

12Havia uma grande discussão a seu respeito entre o povo. Alguns diziam: “Ele é um homem bom”, enquanto outros diziam: “Não, ele está enganando o povo”.

13Mas ninguém tinha coragem de falar a favor dele em público, com medo dos líderes judaicos.

14Então, quando a festa já estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar abertamente.

15Os líderes judaicos ficaram surpresos com o que dizia. “Como é que ele sabe tanto, pois nunca esteve em nossas escolas?”, perguntavam eles.

16Jesus respondia assim: “Eu não estou ensinando a vocês as minhas ideias, mas os ensinos daquele que me enviou.

17Se qualquer um de vocês realmente decidir fazer a vontade de Deus, então saberá com certeza se o meu ensino vem de Deus ou se falo por mim mesmo.

18Todo aquele que apresenta suas próprias ideias está procurando aplauso para si mesmo, porém todo o que procura honrar

19 Não vos deu Moisés a lei? Contudo, ninguém dentre vós a observa. Por que procurais matar-me?

20 Respondeu a multidão: Tens demônio. Quem é que procura matar-te?

21 Replicou-lhes Jesus: Um só feito realizei, e todos vos admirais.

22 Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não vem dele, mas dos patriarcas), no sábado circuncidais um homem.

23 E, se o homem pode ser circuncidado em dia de sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, por que vos indignais contra mim, pelo fato de eu ter curado, num sábado, ao todo, um homem?

24 Não julgueis segundo a aparência, e sim pela reta justiça.

**Os guardas mandados para prender Jesus**

25 Diziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem procuram matar?

26 Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem. Porventura, reconhecem verdadeiramente as autoridades que este é, de fato, o Cristo?

27 Nós, todavia, sabemos donde este é; quando, porém, vier o Cristo, ninguém saberá donde ele é.

19 Não é fato que Moisés deu a Lei para vocês? Contudo, nenhum de vocês a cumpre. Por que estão querendo me matar?

20 A multidão respondeu: — Você tem demônio. Quem é que está querendo matá-lo?

21 Jesus respondeu: — Um só feito realizei, e todos vocês ficaram admirados.

22 Moisés lhes deu a circuncisão — se bem que ela não vem de Moisés, mas dos patriarcas —, e vocês fazem a circuncisão de um menino até mesmo no sábado.

23 E, se um menino pode ser circuncidado em dia de sábado, para que a Lei de Moisés não seja desrespeitada, por que vocês ficam indignados contra mim, pelo fato de eu ter curado por completo um homem num sábado?

24 Não julguem segundo a aparência, mas julguem pela reta justiça.

**É Jesus o Cristo?**

25 Alguns de Jerusalém diziam: — Não é este o homem que estão querendo matar?

26 Eis que ele fala abertamente, e ninguém lhe diz nada. Será que as autoridades reconhecem de fato que este é o Cristo?

27 Mas nós sabemos de onde este homem vem. Quando, porém, o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é.

19 Não vos deu Moisés a lei? E, ainda assim, nenhum de vós cumpre a lei. Por que procurais matar-me?

20 A multidão respondeu e disse: Tu tens um demônio, quem procura matar-te?

21 Jesus respondeu e disse-lhes: Eu fiz uma obra, e todos vos maravilhais.

22 Portanto, Moisés vos deu a circuncisão (não porque é de Moisés, mas dos pais); e no dia do shabat circuncidais um homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão no dia do shabat, para que a lei de Moisés não seja violada, como vos irritais comigo, porque no dia do shabat eu fiz um homem inteiramente são?

24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo o reto juízo.

25 Então, alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este que eles procuram matar?

26 Mas eis que ele fala publicamente, e nada lhe dizem. Porventura, sabem os governantes que este é verdadeiramente o Cristo?

27 Entretanto, nós sabemos de onde este homem é; mas quando vier o Cristo, nenhum homem saberá de onde ele é.

19 Não vos deu Moisés a lei? no entanto nenhum de vós cumpre a lei. Por que procurais matar-me?

20 Respondeu a multidão: Tens demônio; quem procura matar-te?

21 Replicou-lhes Jesus: Uma só obra fiz, e todos vós admirais por causa disto.

22 Moisés vos ordenou a circuncisão {não que fosse de Moisés, mas dos pais}, e no sábado circuncidais um homem.

23 Ora, se um homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja violada, como vos indignais contra mim, porque no sábado tornei um homem inteiramente são?

24 Não julgueis pela aparência mas julgai segundo o reto juízo.

25 Diziam então alguns dos de Jerusalém: Não é este o que procuram matar?

26 E eis que ele está falando abertamente, e nada lhe dizem. Será que as autoridades realmente o reconhecem como o Cristo?

27 Entretanto sabemos donde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá donde ele é.

aquele que o enviou é uma pessoa verdadeira; não há falsidade nele.

19 Moisés não lhes deu a Lei? No entanto, nenhum de vocês obedece à Lei. Por que é que vocês procuram matar-me?”

20 A multidão respondeu: “O Senhor está dominado por um demônio! Quem está procurando matá-lo?”

21 Jesus respondeu: “Eu fiz uma obra, e todos vocês ficaram admirados.

22 Mas vocês circuncidam um menino até no sábado, toda vez que obedecem à Lei de Moisés (embora, na verdade, a lei da circuncisão não tinha começado com Moisés, mas com os patriarcas);

23 pois se o tempo certo de circuncidar os seus filhos for num sábado, vocês fazem o que a Lei de Moisés manda, aliás, como deve ser mesmo. Ora, pois, por que vocês ficam cheios de ira contra mim pelo fato de curar um homem no sábado?

24 Parem de julgar apenas pela aparência, mas julguem com justiça”.

25 Alguns do povo, que moravam ali em Jerusalém, diziam aos outros: “Não é este o homem que estão procurando matar?

26 Porém aqui está ele falando publicamente, e não lhe dizem nada. Será que as nossas autoridades reconheceram que ele é de fato o Cristo?

27 Mas como pode ser ele? Pois nós sabemos onde esse homem nasceu; quando o Cristo vier, ele simplesmente

28 Jesus, pois, enquanto ensinava no templo, clamou, dizendo: Vós não somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e não vim porque eu, de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a quem vós não conheceis.
29 Eu o conheço, porque venho da parte dele e fui por ele enviado.

30 Então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora.

31 E, contudo, muitos de entre a multidão creram nele e diziam: Quando vier o Cristo, fará, porventura, maiores sinais do que este homem tem feito?

32 Os fariseus, ouvindo a multidão murmurar estas coisas a respeito dele, juntamente com os principais sacerdotes enviaram guardas para o prenderem.

33 Disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco e depois irei para junto daquele que me enviou.

34 Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir.

35 Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde irá este que não o possamos achar? Irá, porventura, para a

28Enquanto ensinava no templo, Jesus disse em voz alta: — Vocês não somente me conhecem, mas também sabem de onde eu sou. Eu não vim porque eu, de mim mesmo, o quisesse, mas aquele que me enviou é verdadeiro, aquele a quem vocês não conhecem.
29Eu o conheço, porque venho da parte dele e ele me enviou.

30Então quiseram prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos, porque a sua hora ainda não havia chegado.

31Porém muitos dentre a multidão creram nele e diziam: — Quando o Cristo vier, será que vai fazer maiores sinais do que este homem tem feito?

**Os guardas mandados para prender Jesus**

32Os fariseus, ouvindo a multidão murmurar essas coisas a respeito de Jesus, juntamente com os principais sacerdotes enviaram guardas para o prender.

33Jesus disse: — Ainda por um pouco de tempo estou com vocês e depois irei para junto daquele que me enviou.

34Vocês irão me procurar, mas não me acharão; vocês também não podem ir para onde eu estou.

35Então os judeus disseram uns aos outros: — Para onde ele irá que não o possamos achar? Será que pretende ir para a

28 Então, clamava Jesus no templo enquanto ensinava, dizendo: Vós me conheceis e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

29 Mas eu conheço-o; porque dele eu sou, e ele me enviou.

30 Então, eles buscavam prendê-lo; mas nenhum homem lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.

31 E muitos da multidão creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, ele fará ainda mais milagres do que os que este homem tem feito?

32 Os fariseus ouviram a multidão murmurar essas coisas a respeito dele; e os fariseus e os principais sacerdotes enviaram oficiais para o prenderem.

33 Então, disse-lhes Jesus: Ainda por um pouco de tempo eu estou convosco, e então eu vou para aquele que me enviou.

34 Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.

35 Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde ele irá que não o acharemos? Ele irá para os dispersos entre os gentios, e ensinará os gentios?

28 Jesus, pois, levantou a voz no templo e ensinava, dizendo: Sim, vós me conheceis, e sabeis donde sou; contudo eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.

29 Mas eu o conheço, porque dele venho, e ele me enviou.

30 Procuravam, pois, prendê-lo; mas ninguém lhe deitou as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora.

31 Contudo muitos da multidão creram nele, e diziam: Será que o Cristo, quando vier, fará mais sinais do que este tem feito?

32 Os fariseus ouviram a multidão murmurar estas coisas a respeito dele; e os principais sacerdotes e os fariseus mandaram guardas para o prenderem.

33 Disse, pois, Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e depois vou para aquele que me enviou.

34 Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir.

35 Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde irá ele, que não o acharemos? Irá, porventura, à Dispersão entre os gregos, e ensinará os gregos?

aparecerá, e ninguém saberá de onde vem”.

28Enquanto Jesus ensinava no pátio do templo, ele disse: “Sim, vocês me conhecem e sabem onde eu nasci e me criei, mas eu fui enviado por alguém que vocês não conhecem, e ele é a verdade.

29Eu o conheço, porque eu estava com ele, e ele me enviou a vocês”.
30Então os líderes judaicos procuraram prender Jesus, mas ninguém pôs a mão nele, porque ainda não havia chegado a sua hora.
31Muitos entre a multidão creram nele e diziam: “Afinal de contas, que milagres se esperam que o Cristo faça que este homem não tenha feito?”

32Quando os fariseus ouviram a multidão comentando essas coisas a respeito de Jesus, eles e os sacerdotes principais enviaram guardas do templo para prender Jesus.

33Mas Jesus lhes disse: “Eu vou ficar aqui um pouco mais. Então voltarei para aquele que me enviou.

34Vocês me procurarão, mas não me acharão. Vocês não poderão ir aonde eu vou estar”.
35Os líderes judaicos disseram uns aos outros: “Para onde será que ele está planejando ir? Pode ser que ele esteja pensando em deixar o país e ir para o

Dispersão entre os gregos, com o fim de os ensinar?

36 Que significa, de fato, o que ele diz: Haveis de procurar-me e não me achareis; também aonde eu estou, vós não podeis ir?

**Jesus, a fonte da água viva**

37 No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

40 Então, os que dentre o povo tinham ouvido estas palavras diziam: Este é verdadeiramente o profeta;

41 outros diziam: Ele é o Cristo; outros, porém, perguntavam: Porventura, o Cristo virá da Galiléia?

42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e da aldeia de Belém, donde era Davi?

43 Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dele;

44 alguns dentre eles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

**Os guardas voltam sem Jesus**

diáspora entre os gregos, a fim de ensinar os gregos?

36 Que significa isso que ele diz: "Vocês irão me procurar, mas não me acharão; vocês também não podem ir para onde eu estou?"

**Jesus, a fonte da água viva**

37 No último dia, o grande dia da festa, Jesus se levantou e disse em voz alta: — Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

39 Isso ele disse a respeito do Espírito que os que nele cressem haviam de receber; pois o Espírito até aquele momento não tinha sido dado, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

**O povo se divide**

40 Quando ouviram essas palavras, alguns do meio do povo diziam: — Este é verdadeiramente o profeta.

41 Outros diziam: — Ele é o Cristo. Outros, porém, perguntavam: — Por acaso o Cristo virá da Galileia?

42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e da aldeia de Belém, de onde era Davi?

43 Assim, houve divisão entre o povo por causa dele.

44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

**As autoridades não creem**

36 Que tipo de palavra é esta que ele disse: Vós me buscareis, e não me achareis; e onde eu estou, vós não podeis vir?

37 No último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se algum homem tem sede, deixai-o vir a mim, e beber.

38 Quem crê em mim, como diz a escritura, do seu ventre fluirão rios de água viva.

39 (Mas isso ele falou do Espírito, que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, pois Jesus ainda não tinha sido glorificado).

40 Então, muitos da multidão, ouvindo este dizer, diziam: Verdadeiramente, este é o Profeta.

41 Outros diziam: Este é o Cristo. Mas diziam outros: Virá o Cristo da Galileia?

42 Não diz a escritura que o Cristo vem da semente de Davi, e da cidade de Belém, de onde era Davi?

43 Assim, houve uma divisão entre o povo por causa dele.

44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas nenhum homem lhe pôs as mãos.

36 Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis, e não me achareis; e, Onde eu estou, vós não podeis vir?

37 Ora, no seu último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva.

39 Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

40 Então alguns dentre o povo, ouvindo essas palavras, diziam: Verdadeiramente este é o profeta.

41 Outros diziam: Este é o Cristo; mas outros replicavam: Vem, pois, o Cristo da Galiléia?

42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, a aldeia donde era Davi?

43 Assim houve uma dissensão entre o povo por causa dele.

44 Alguns deles queriam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs as mãos.

nosso povo em outras terras, ou pode ser que até mesmo aos povos que não são judeus!

36 Que será que ele quis dizer quando falou: 'Vocês me procurarão, mas não me acharão' e: 'Vocês não poderão ir aonde eu vou estar'?"

37 No último e mais importante dia da festa, Jesus disse ao povo em alta voz: "Se alguém está com sede, venha a mim e beba.

38 Porque as Escrituras declaram que rios de água viva correrão do íntimo de todo aquele que crer em mim".

39 Ele estava falando do Espírito que seria dado mais tarde a todo aquele que cresse nele; até então o Espírito ainda não tinha sido dado, porque Jesus ainda não havia voltado para a glória dele no céu.

40 Quando o povo o ouviu dizer isto, alguns declararam: "Este homem de fato é o profeta".

41 Outros diziam: "Ele é o Cristo". E ainda outros perguntaram: "Mas como pode o Cristo vir da Galileia?

42 As Escrituras afirmam claramente que o Cristo virá da linhagem real de Davi, da cidade de Belém, onde Davi morou".

43 Assim a multidão estava dividida a respeito de Jesus.

44 Alguns queriam prendê-lo, mas ninguém tocou nele.

45 Voltaram, pois, os guardas à presença dos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46 Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem.

47 Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Será que também vós fostes enganados?
48 Porventura, creu nele alguém dentre as autoridades ou algum dos fariseus?
49 Quanto a esta plebe que nada sabe da lei, é maldita.

50 Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:

51 Acaso, a nossa lei julga um homem, sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele fez?

52 Responderam eles: Dar-se-á o caso de que também tu és da Galiléia? Examina e verás que da Galiléia não se levanta profeta.

53 [E cada um foi para sua casa.

## João 8

**A mulher adúltera**

1 Jesus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras.

2 De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os ensinava.

45Os guardas voltaram à presença dos principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: — Por que vocês não o trouxeram?

46Eles responderam: — Jamais alguém falou como este homem.

47Os fariseus disseram aos guardas: — Será que também vocês foram enganados?
48Por acaso alguma das autoridades ou algum dos fariseus creu nele?
49Mas esse povo que nada sabe da lei é maldito.

50Nicodemos, um deles, que antes tinha ido conversar com Jesus, perguntou-lhes:

51— Será que a nossa lei condena um homem sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele fez?

52Eles responderam: — Por acaso também você é da Galileia? Examine e verá que da Galileia não se levanta profeta.

**A mulher adúltera**

53E cada um foi para a sua casa.

## João 8

1Jesus, no entanto, foi para o monte das Oliveiras.

2De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo se reuniu em volta dele; e Jesus, assentado, os ensinava.

45 Então, os oficiais foram até os principais sacerdotes e fariseus, e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46 Responderam os oficiais: Nunca homem algum falou assim como este homem.

47 Então responderam-lhes os fariseus: Vós também fostes enganados?
48 Alguém dos governantes ou dos fariseus acreditou nele?
49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

50 Nicodemos (o que de noite fora até Jesus, sendo um deles) disse-lhes:

51 Porventura, julga a nossa lei algum homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele fez?

52 Eles responderam, e disseram-lhe: És tu também da Galileia? Examina e vê; porque da Galileia não se levanta profeta.

53 E cada homem foi para sua própria casa.

## João 8

1 Jesus foi para o monte das Oliveiras.

2 E, pela manhã cedo, ele voltou novamente ao templo, e todo o povo vinha até ele; e, assentando-se, os ensinava.

45 Os guardas, pois, foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46 Responderam os guardas: Nunca homem algum falou assim como este homem.
47 Replicaram-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?
48 Creu nele porventura alguma das autoridades, ou alguém dentre os fariseus?
49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

50 Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:

51 A nossa lei, porventura, julga um homem sem primeiro ouvi-lo e ter conhecimento do que ele faz?

52 Responderam-lhe eles: És tu também da Galiléia? Examina e vê que da Galiléia não surge profeta.

53 {E cada um foi para sua casa.}

## João 8

1 Mas Jesus foi para o Monte das Oliveiras.

2 Pela manhã cedo voltou ao templo, e todo o povo vinha ter com ele; e Jesus, sentando-se o ensinava.

45Os guardas do templo que tinham sido enviados para prender Jesus voltaram aos sacerdotes principais e aos fariseus. “Por que vocês não trouxeram o acusado?”, perguntaram eles.

46Eles responderam. “Nós nunca ouvimos alguém falar assim”.

47“Então vocês também foram enganados?”, perguntaram os fariseus.
48“Existe pelo menos um de nós, entre as autoridades ou fariseus, que creu nele?
49Mas esse povo ignorante que não conhece a lei é maldito!”
50Então Nicodemos, um deles, que antes foi secretamente procurar Jesus, tomou a palavra e perguntou-lhes:
51“A nossa lei permite condenar um homem antes mesmo que ele seja julgado?”
52Eles responderam: “Você por acaso também é da Galileia? Procure nas Escrituras e veja você mesmo — da Galileia não saem profetas!”

53Então a reunião terminou, e cada um foi para a sua casa.

## João 8

1Jesus, porém, voltou para o monte das Oliveiras.
2Mas no outro dia de manhã, bem cedo, estava de volta no templo. Logo se reuniu uma multidão, e ele se assentou para falar a eles.

3 Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar de pé no meio de todos,

4 disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.

5 E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes?

6 Isto diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo.

7 Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra.

8 E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão.

9 Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava.

10 Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

11 Respondeu ela: Ninguém, SENHOR! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.]

**Jesus, a luz do mundo**

3Então os escribas e fariseus trouxeram à presença dele uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar em pé no meio de todos,

4disseram a Jesus: — Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério.

5Na Lei, Moisés nos ordenou que tais mulheres sejam apedrejadas. E o senhor, o que tem a dizer?

6Eles diziam isso tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo.

7Como eles insistiam na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: — Quem de vocês estiver sem pecado seja o primeiro a atirar uma pedra nela.

8E, inclinando-se novamente, continuou a escrever no chão.

9Mas eles, ouvindo essa resposta, foram saindo um por um, a começar pelos mais velhos até os últimos, ficando só Jesus e a mulher em pé diante dele.

10Levantando-se, Jesus perguntou a ela: — Mulher, onde estão eles? Ninguém condenou você?

11Ela respondeu: — Ninguém, Senhor! Então Jesus disse: — Também eu não a condeno; vá e não peque mais.

**Jesus, a luz do mundo**

3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher pega em adultério, e, colocando-a no meio de todos,

4 disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério, no próprio ato.

5 Ora, Moisés nos ordena na lei que tais sejam apedrejadas; mas tu, o que dizes?

6 Isso eles diziam, tentando-o, para poderem ter do que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, escrevia com seu dedo no chão, como se não os ouvisse.

7 Então, quando eles continuaram a perguntar-lhe, ele levantando-se, disse-lhes: Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.

8 E, tornando a inclinar-se, escrevia no chão.

9 E eles ouvindo isto, sendo condenados por sua própria consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos; e Jesus foi deixado sozinho, e a mulher em pé no meio deles.

10 Tendo Jesus se levantado, e não vendo ninguém senão a mulher, ele disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Nenhum homem te condenou?

11 E ela disse: Nenhum homem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu te condeno; vai-te, e não peques mais.

3 Então os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; e pondo-a no meio,

4 disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.

5 Ora, Moisés nos ordena na lei que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

6 Isto diziam eles, tentando-o, para terem de que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, começou a escrever no chão com o dedo.

7 Mas, como insistissem em perguntar-lhe, ergueu-se e disse-lhes: Aquele dentre vós que está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.

8 E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.

9 Quando ouviram isto foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos; ficou só Jesus, e a mulher ali em pé.

10 Então, erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém senão a mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

11 Respondeu ela: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu te condeno; vai-te, e não peques mais.

3Quando estava falando, os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério e a colocaram diante da multidão.

4"Mestre", disseram a Jesus, "esta mulher foi surpreendida no próprio ato de adultério.

5A Lei de Moisés manda que seja apedrejada. E o Senhor, o que diz?"

6Eles estavam procurando apanhar Jesus dizendo alguma coisa que pudessem usar contra ele. Mas Jesus se inclinou e escrevia na terra com o dedo.

7Como eles continuaram a fazer a mesma pergunta, ele se levantou e disse: "Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nela!"

8Depois abaixou-se de novo e voltou a escrever na terra.

9Quando ouviram isso, foram saindo, um a um, começando pelos mais idosos, até que deixaram sozinhos Jesus com a mulher em pé diante dele.

10Então Jesus se ergueu novamente e perguntou a ela: "Mulher, onde estão os seus acusadores? Nenhum deles condenou você?"

11"Ninguém, Senhor", disse ela. E Jesus disse: "Eu também não a condeno. Vá embora e não peque mais".

12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.
13 Então, lhe objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; logo, o teu testemunho não é verdadeiro.
14 Respondeu Jesus e disse-lhes: Posto que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.
15 Vós julgais segundo a carne, eu a ninguém julgo.
16 Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, porém eu e aquele que me enviou.
17 Também na vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.
18 Eu testifico de mim mesmo, e o Pai, que me enviou, também testifica de mim.
19 Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.
20 Proferiu ele estas palavras no lugar do gazofilácio, quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.

12 De novo, Jesus lhes falou, dizendo: — Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.
13 Então os fariseus lhe disseram: — Você dá testemunho de si mesmo. O testemunho que você dá não é verdadeiro.
14 Jesus respondeu: — Ainda que eu dê testemunho a respeito de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim e para onde vou; mas vocês não sabem de onde venho, nem para onde vou.
15 Vocês julgam segundo a carne; eu não julgo ninguém.
16 E, se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou só eu que julgo, mas eu e o Pai, que me enviou.
17 Também na Lei de vocês está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.
18 Eu dou testemunho de mim mesmo, e o Pai, que me enviou, também dá testemunho de mim.
19 Então eles lhe perguntaram: — Onde está o seu Pai? Jesus respondeu: — Vocês não conhecem a mim e não conhecem o meu Pai; se conhecessem a mim, também conheceriam o meu Pai.
20 Jesus proferiu essas palavras perto da caixa de ofertas, quando ensinava no templo. Ninguém o prendeu, porque ainda não havia chegado a sua hora.

12 Então, Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.
13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.
14 Jesus respondeu, e disse-lhes: Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque eu sei de onde vim, e para onde eu vou; mas vós não podeis dizer de onde vim, nem para onde eu vou.
15 Vós julgais segundo a carne, eu a nenhum homem julgo.
16 E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.
17 Isto também está escrito na vossa lei, que o testemunho de dois homens é verdadeiro.
18 Sou eu que dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou dá testemunho de mim.
19 Então, lhe disseram: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: Vós não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai.
20 Essas palavras proferiu Jesus na tesouraria, enquanto ensinava no templo; e nenhum homem lhe pôs as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora.

12 Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andará em trevas, mas terá a luz da vida.
13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.
14 Respondeu-lhes Jesus: Ainda que eu dou testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque sei donde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.
15 Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo.
16 E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.
17 Ora, na vossa lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.
18 Sou eu que dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou, também dá testemunho de mim.
19 Perguntavam-lhe, pois: Onde está teu pai? Jesus respondeu: Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.
20 Essas palavras proferiu Jesus no lugar do tesouro, quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.

12 Depois, em um de seus ensinos, Jesus disse ao povo: “Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não vão tropeçar na escuridão, mas terão a luz da vida”.
13 Os fariseus disseram: “Você está testemunhando acerca de si mesmo. Por isso o seu testemunho não tem valor!”
14 Jesus lhes disse: “Embora eu testemunhe a meu favor, o meu testemunho é válido, porque eu sei de onde vim, e para onde vou; mas vocês não sabem de onde eu vim e para onde vou.
15 Vocês me julgam sem conhecer os fatos. Eu não julgo ninguém.
16 Mesmo se estivesse julgando, seria um julgamento absolutamente correto em todos os sentidos, porque eu não estou sozinho. Eu estou com o Pai, que me enviou.
17 As leis de vocês afirmam que se dois homens concordarem sobre alguma coisa que aconteceu, o testemunho deles é válido.
18 Ora, eu testemunho de mim mesmo; e meu Pai, que me enviou, é a outra testemunha”.
19 “Onde está o seu Pai?”, perguntaram eles. Jesus respondeu: “Vocês não sabem quem sou eu, portanto não sabem quem é o meu Pai. Se me conhecessem, então vocês também conheceriam o Pai”.
20 Jesus fez essas declarações enquanto estava na parte do templo perto da caixa de ofertas. Mas ele não foi preso porque a sua hora ainda não havia chegado.

**Jesus defende a sua missão e autoridade**

21 De outra feita, lhes falou, dizendo: Vou retirar-me, e vós me procurareis, mas perecereis no vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis ir.

22 Então, diziam os judeus: Terá ele, acaso, a intenção de suicidar-se? Porque diz: Para onde eu vou vós não podeis ir.

23 E prosseguiu: Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou.
24 Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados.
25 Então, lhe perguntaram: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Que é que desde o princípio vos tenho dito?
26 Muitas coisas tenho para dizer a vosso respeito e vos julgar; porém aquele que me enviou é verdadeiro, de modo que as coisas que dele tenho ouvido, essas digo ao mundo.
27 Eles, porém, não atinaram que lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.

**Jesus defende a sua missão e autoridade**

21Outra vez Jesus lhes falou, dizendo: — Eu vou embora, e vocês vão me procurar, mas perecerão no seu pecado. Para onde eu vou vocês não podem ir.

22Então os judeus diziam: — Será que ele tem a intenção de se suicidar? Porque diz: "Para onde eu vou vocês não podem ir."

23Jesus lhes disse: — Vocês são daqui de baixo, eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, eu deste mundo não sou.
24Por isso, eu lhes disse que vocês morrerão em seus pecados. Porque, se não crerem que Eu Sou, vocês morrerão nos seus pecados.
25Então lhe perguntaram: — Quem é você? Jesus respondeu: — O que é que eu tenho dito a vocês desde o princípio?

26Muitas coisas tenho para falar e julgar a respeito de vocês. Porém aquele que me enviou é verdadeiro, de modo que as coisas que dele ouvi, essas digo ao mundo.

27Eles não entenderam que Jesus lhes falava do Pai.

28Então Jesus disse: — Quando vocês levantarem o Filho do Homem, então saberão que Eu Sou e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.

29E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.

21 Então, Jesus disse-lhes novamente: Eu vou pelo meu caminho, e buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado; para onde eu vou, vós não podeis ir.

22 Então, disseram os judeus: Será que ele vai matar-se a si mesmo? Porque ele diz: Para onde eu vou, vós não podeis ir.

23 E ele dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso, eu vos disse que morrereis em vossos pecados; porque se não crerdes que eu sou ele, morrereis em vossos pecados.

25 Disseram-lhe, então: Quem és tu? E Jesus lhes disse: Isso mesmo que já desde o princípio vos disse.

26 Eu tenho muitas coisas que dizer e julgar sobre vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi, isso eu falo ao mundo.

27 Eles não compreenderam que ele lhes falava do Pai.

28 Disse-lhes, então, Jesus: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então sabereis que eu sou ele, e que nada faço de mim mesmo; mas como o meu Pai me ensinou, falo estas coisas.

29 E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me tem deixado sozinho, porque eu faço sempre as coisas que lhe agradam.

21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu me retiro; buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, vós não podeis ir.

22 Então diziam os judeus: Será que ele vai suicidar-se, pois diz: Para onde eu vou, vós não podeis ir?

23 Disse-lhes ele: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Perguntavam-lhe então: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Exatamente o que venho dizendo que sou.

26 Muitas coisas tenho que dizer e julgar acerca de vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele ouvi, isso falo ao mundo.

27 Eles não perceberam que lhes falava do Pai.

28 Prosseguiu, pois, Jesus: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então conhecereis que eu sou, e que nada faço de mim mesmo; mas como o Pai me ensinou, assim falo.

29 E aquele que me enviou está comigo; não me tem deixado só; porque faço sempre o que é do seu agrado.

21Depois ele disse outra vez: "Eu vou embora; vocês me procurarão, e morrerão em seus pecados. Vocês não podem ir para onde eu vou".
22Isso levou os judeus a perguntar: "Estará ele pensando em se matar? O que ele quer dizer com 'Vocês não podem ir para onde eu vou'?"
23Então ele continuou: "Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo.
24Foi por isso que eu disse que vocês morrerão em seus pecados. Se vocês não crerem que Eu Sou, de fato morrerão em seus pecados".
25"Diga-nos quem é você", exigiram eles. Jesus respondeu: "Eu sou aquele que sempre disse que era.

26Eu poderia julgar vocês por muitas coisas, e ensinar-lhes muitas coisas, mas não farei isso, porque digo apenas o que ouvi daquele que me enviou".

27Porém ninguém entendeu que ele estava falando a respeito do Pai.
28Então Jesus disse: "Quando vocês levantarem o Filho do Homem, então perceberão que Eu Sou, e que não tenho falado a respeito das minhas próprias ideias; mas, pelo contrário, falo exatamente o que o Pai me ensinou.
29E aquele que me enviou está comigo; ele não me abandonou, porque sempre faço as coisas que o agradam".

**ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA**

30 Ditas estas coisas, muitos creram nele.

31 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;
32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres?

34 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.

35 O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não está em vós.

38 Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes em vosso pai.

39 Então, lhe responderam: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão.

40 Mas agora procurais matar-me, a mim que vos tenho falado a verdade que ouvi de Deus; assim não procedeu Abraão.

**NOVA ALMEIDA ATUALIZADA**

30Quando Jesus disse isto, muitos creram nele.

**A verdade liberta**

31Então Jesus disse aos judeus que haviam crido nele: — Se vocês permanecerem na minha palavra, são verdadeiramente meus discípulos,
32conhecerão a verdade, e a verdade os libertará.
33Eles responderam: — Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de ninguém. Como você pode dizer que seremos livres?
34Jesus respondeu: — Em verdade, em verdade lhes digo que todo o que comete pecado é escravo do pecado.

35O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, fica para sempre.

36Se, pois, o Filho os libertar, vocês serão verdadeiramente livres.

37Bem sei que vocês são descendência de Abraão; no entanto, estão querendo me matar, porque a minha palavra não está em vocês.

38Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vocês, porém, fazem o que ouviram do pai de vocês.
39Então lhe disseram: — Nosso pai é Abraão. Mas Jesus respondeu: — Se vocês fossem filhos de Abraão, fariam as obras que ele fez.

40Mas agora vocês estão querendo me matar, a mim que lhes falei a verdade que ouvi de Deus; Abraão não fez isso.

**KING JAMES 1611**

30 Falando ele essas coisas, muitos creram nele.

31 Então, dizia Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos,
32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.
33 Eles responderam-lhe: Nós somos a semente de Abraão, e nunca fomos escravos de nenhum homem; como dizes tu: Sereis feito livres?
34 Respondeu-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos digo: Todo aquele que comete pecado é servo do pecado.
35 E o servo não permanece para sempre na casa; mas o Filho permanece para sempre.
36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Eu sei que sois semente de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós.

38 Eu falo do que eu vi com meu Pai; e vós fazeis o que vistes com vosso pai.

39 Eles responderam e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40 Procurais agora matar-me, a mim, o, homem que vos tem dito a verdade, que tenho ouvido de Deus; isso Abraão não fez.

**ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA**

30 Falando ele estas coisas, muitos creram nele.

31 Dizia, pois, Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos;
32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Responderam-lhe: Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém; como dizes tu: Sereis livres?

34 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado.

35 Ora, o escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre.

36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós.

38 Eu falo do que vi junto de meu Pai; e vós fazeis o que também ouvistes de vosso pai.

39 Responderam-lhe: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, fazei as obras de Abraão.

40 Mas agora procurais matar-me, a mim que vos falei a verdade que de Deus ouvi; isso Abraão não fez.

**NOVA BÍBLIA VIVA**

30Quando Jesus disse isso, muitos creram nele.

31E Jesus falou aos judeus que creram nele: “Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem na minha palavra,
32e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.
33“Mas nós somos descendentes de Abraão”, disseram eles, “e nunca fomos escravos de nenhum homem na terra! Que quer você dizer com ‘libertará’?”

34Jesus respondeu: “Vocês são escravos do pecado, todos vocês.

35E os escravos não têm direitos permanentes com a família, mas o filho tem todos os direitos para sempre!
36Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão livres de verdade.
37Sim, eu sei que vocês são descendentes de Abraão! E, apesar disso, alguns estão querendo matar-me porque a minha palavra não acha lugar dentro do coração de vocês.
38Eu estou dizendo o que vi quando estava com meu Pai. Mas vocês estão seguindo a orientação do pai de vocês”.

39“Nosso pai é Abraão”, afirmaram eles. Disse Jesus: “Se vocês fossem filhos de Abrão, seguiriam o bom exemplo dele.

40Mas em vez disso, estão procurando matar-me — e tudo porque eu disse a vocês a verdade que ouvi de Deus. Abraão não faria uma coisa dessas!

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe eles: Nós não somos bastardos; temos um pai, que é Deus.

42 Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse, de fato, vosso pai, certamente, me havíeis de amar; porque eu vim de Deus e aqui estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.
43 Qual a razão por que não compreendeis a minha linguagem? É porque sois incapazes de ouvir a minha palavra.
44 Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.
45 Mas, porque eu digo a verdade, não me credes.

46 Quem dentre vós me convence de pecado? Se vos digo a verdade, por que razão não me credes?

47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus.

48 Responderam, pois, os judeus e lhe disseram: Porventura, não temos razão em dizer que és samaritano e tens demônio?

49 Replicou Jesus: Eu não tenho demônio; pelo contrário, honro a meu Pai, e vós me desonrais.

41 Vocês fazem as obras do pai de vocês. Eles responderam: — Nós não somos filhos ilegítimos. Temos um pai, que é Deus.

42 Jesus disse: — Se Deus fosse, de fato, o pai de vocês, certamente me amariam, porque eu vim de Deus e aqui estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.
43 Por que vocês não compreendem a minha linguagem? É porque vocês são incapazes de ouvir a minha palavra.
44 Vocês são do diabo, que é o pai de vocês, e querem satisfazer os desejos dele. Ele foi assassino desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.
45 Mas, porque eu digo a verdade, vocês não creem em mim.

46 Quem de vocês me convence de pecado? Se digo a verdade, por que não creem em mim?

47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, vocês não me ouvem, porque não são de Deus.

**Jesus e Abraão**

48 Os judeus disseram a Jesus: — Será que não temos razão em dizer que você é samaritano e tem demônio?

49 Jesus respondeu: — Eu não tenho demônio; pelo contrário, honro o meu Pai, mas vocês me desonram.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, então: Nós não nascemos da fornicação, nós temos um Pai, Deus.

42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis; pois eu procedo e vim de Deus, não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra.
44 Vós sois de vosso pai, o diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele fala mentira, fala do que lhe é próprio; porque é um mentiroso, e pai dela.
45 E porque eu vos digo a verdade, não acreditais em mim.

46 Quem dentre vós me convence de pecado? E se eu vos digo a verdade, por que não credes em mim?

47 Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso, vós não as escutais, porque não sois de Deus.

48 Então responderam os judeus e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio?

49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio, mas eu honro a meu Pai, e vós me desonrais.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Replicaram-lhe eles: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus.

42 Respondeu-lhes Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis, porque eu saí e vim de Deus; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43 Por que não compreendeis a minha linguagem? é porque não podeis ouvir a minha palavra.
44 Vós tendes por pai o Diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele é homicida desde o princípio, e nunca se firmou na verdade, porque nele não há verdade; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio; porque é mentiroso, e pai da mentira.
45 Mas porque eu digo a verdade, não me credes.

46 Quem dentre vós me convence de pecado? Se digo a verdade, por que não me credes?

47 Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus.

48 Responderam-lhe os judeus: Não dizemos com razão que és samaritano, e que tens demônio?

49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio; antes honro a meu Pai, e vós me desonrais.

41 Vocês estão obedecendo ao seu pai quando agem dessa forma". Eles responderam: "Nós não somos filhos ilegítimos. O único Pai que temos é o próprio Deus".
42 Jesus continuou: "Se Deus fosse o Pai de vocês, vocês me amariam, porque eu vim a vocês da parte de Deus. Eu não estou aqui por mim mesmo, mas foi ele que me enviou.
43 Por que vocês não podem entender o que eu estou dizendo? É porque são impedidos de fazê-lo!
44 "Vocês são filhos do seu pai, o Diabo, e gostam de realizar o desejo dele. Ele foi assassino desde o princípio, e também sempre odiou a verdade; não há nenhum sinal de verdade nele. Quando mente, isso lhe é perfeitamente normal; porque ele é mentiroso e pai da mentira.
45 Assim sendo, quando eu falo a verdade, vocês naturalmente não creem em mim!
46 Quem de vocês pode verdadeiramente acusar-me de um único pecado? E já que eu estou falando a verdade, por que vocês não creem em mim?
47 Todo aquele que pertence a Deus ouve as palavras de Deus. E como vocês não ouvem, isto prova que não são dele".

48 Eles disseram a Jesus: "Por acaso não temos razão em dizer que você é samaritano e está dominado por um demônio?"
49 "Não", disse Jesus. "Não estou dominado por nenhum demônio. Porque eu honro o meu Pai, e vocês me desonram.

50 Eu não procuro a minha própria glória; há quem a busque e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte, eternamente.

52 Disseram-lhe os judeus: Agora, estamos certos de que tens demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não provará a morte, eternamente.

53 És maior do que Abraão, o nosso pai, que morreu? Também os profetas morreram. Quem, pois, te fazes ser?

54 Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; quem me glorifica é meu Pai, o qual vós dizeis que é vosso Deus.

55 Entretanto, vós não o tendes conhecido; eu, porém, o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei como vós: mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-se.

57 Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinqüenta anos e viste Abraão?

58 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU.

50 Eu não procuro a minha própria glória; há quem a busque e julgue.

51 Em verdade, em verdade lhes digo que, se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente.

52 Então os judeus disseram: — Agora estamos certos de que você tem demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e você diz: "Se alguém guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente."

53 Você não está querendo dizer que é maior do que Abraão, o nosso pai, que morreu? Também os profetas morreram. Quem você pensa que é?

54 Jesus respondeu: — Se eu glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada. Quem me glorifica é o meu Pai, o qual vocês dizem que é o Deus de vocês.

55 Entretanto, vocês não o conhecem; eu, porém, o conheço. Se eu disser que não o conheço, serei como vocês: mentiroso; mas eu o conheço e guardo a sua palavra.

56 Abraão, o pai de vocês, alegrou-se por ver o meu dia; e ele viu esse dia e ficou alegre.

57 Então os judeus lhe perguntaram: — Você não tem nem cinquenta anos e viu Abraão?

58 Jesus respondeu: — Em verdade, em verdade lhes digo que, antes que Abraão existisse, Eu Sou.

50 Eu não busco a minha glória; há um que a busque e julgue.

51 Na verdade, na verdade eu vos digo: Se um homem guardar a minha palavra, nunca verá a morte.

52 Então, disseram-lhe os judeus: Agora nós sabemos que tu tens demônio. Morreu Abraão, e os profetas; e tu dizes: Se algum homem guardar a minha palavra, ele nunca provará a morte.

53 És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas, que morreram, quem pretendes ser tu?

54 Jesus respondeu: Se eu me honro a mim mesmo, a minha honra nada é; quem me honra é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.

55 E vós não o conheceis, mas eu conheço-o; e se eu disser que não o conheço, eu serei mentiroso como vós; mas eu conheço-o e guardo a sua palavra.

56 Vosso pai Abraão regozijou-se de ver o meu dia; e viu-o, e alegrou-se.

57 Disseram-lhe então os judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?

58 Disse-lhes Jesus: Na verdade, na verdade eu vos digo: Antes que Abraão existisse, eu sou.

50 Eu não busco a minha glória; há quem a busque, e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte.

52 Disseram-lhe os judeus: Agora sabemos que tens demônios. Abraão morreu, e também os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte!

53 Porventura és tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? Também os profetas morreram; quem pretendes tu ser?

54 Respondeu Jesus: Se eu me glorificar a mim mesmo, a minha glória não é nada; quem me glorifica é meu Pai, do qual vós dizeis que é o vosso Deus;

55 e vós não o conheceis; mas eu o conheço; e se disser que não o conheço, serei mentiroso como vós; mas eu o conheço, e guardo a sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia; viu-o, e alegrou-se.

57 Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinqüenta anos, e viste Abraão?

58 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou.

50 Não estou buscando glória para mim mesmo; mas existe alguém que a busque para mim, e ele é o Juiz.

51 A verdade é que todos que obedecem à minha palavra jamais morrerão!"

52 Então os líderes dos judeus disseram: "Agora sabemos que você está dominado pelo demônio. Até Abraão e os profetas mais poderosos morreram, e você ainda diz que obedecer-lhe vai livrar um homem da morte!

53 Quer dizer que você é maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E maior do que os profetas, que morreram? Quem você pensa que é?"

54 Então Jesus disse isto: "Se eu estou apenas glorificando a mim mesmo, isto não tem valor algum. Porém é o meu Pai, que vocês dizem que é o seu Deus, quem está me glorificando.

55 Mas vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria mentiroso tanto quanto vocês! Mas a verdade é que eu conheço o Pai e obedeço à sua palavra.

56 Abraão, o pai de vocês, exultou ao ver o tempo da minha vinda; ele viu e ficou alegre".

57 Os líderes judaicos disseram: "Você não tem nem cinquenta anos de idade e viu Abraão?"

58 Jesus respondeu: "A verdade é que antes de Abraão nascer, Eu Sou!"

59 Então, pegaram em pedras para atirarem nele; mas Jesus se ocultou e saiu do templo.

## João 9

### A cura de um cego de nascença

1 Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença.
2 E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus.

4 É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.
6 Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego,

7 dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.

8 Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que estava assentado pedindo esmolas?

59Então pegaram pedras para atirar nele, mas Jesus se ocultou e saiu do templo.

## João 9

### A cura de um cego de nascença

1Enquanto Jesus caminhava, viu um homem cego de nascença.
2E os seus discípulos perguntaram: — Mestre, quem pecou para que este homem nascesse cego? Ele ou os pais dele?

3Jesus respondeu: — Nem ele pecou, nem os pais dele; mas isso aconteceu para que nele se manifestem as obras de Deus.

4É necessário que façamos as obras daquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.
6Depois de dizer isso, Jesus cuspiu na terra, fez lama com a saliva e com a lama untou os olhos do cego.
7Então disse ao cego: — Vá lavar-se no tanque de Siloé. Siloé quer dizer "Enviado". O cego foi, lavou-se e voltou vendo.

8Então os vizinhos e os que antes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: — Não é este o que ficava sentado pedindo esmolas?

59 Então eles pegaram pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, indo pelo meio deles, e assim partiu.

## João 9

1 E quando Jesus passou, viu um homem que era cego de nascença.
2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Mestre, quem pecou, para que ele nascesse cego, este homem ou seus pais?

3 Jesus respondeu: Nem este homem pecou, nem seus pais; mas para que nele se manifestassem as obras de Deus.

4 Eu devo fazer as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando nenhum homem pode trabalhar.

5 Enquanto eu estou no mundo, eu sou a luz do mundo.
6 Tendo dito isso, cuspiu na terra, e fez lama com a saliva, e ungiu os olhos do homem cego com a lama,
7 e disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que significa: Enviado). Portanto, ele foi no seu caminho, lavou-se, e voltou vendo.

8 Portanto, os vizinhos e aqueles que antes tinham visto que ele era cego disseram: Não é este aquele que estava assentado mendigando?

59 Então pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo.

## João 9

1 E passando Jesus, viu um homem cego de nascença.
2 Perguntaram-lhe os seus discípulos: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeu Jesus: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi para que nele se manifestem as obras de Deus.

4 Importa que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.
6 Dito isto, cuspiu no chão e com a saliva fez lodo, e untou com lodo os olhos do cego,

7 e disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé {que significa Enviado}. E ele foi, lavou-se, e voltou vendo.

8 Então os vizinhos e aqueles que antes o tinham visto, quando mendigo, perguntavam: Não é este o mesmo que se sentava a mendigar?

59Neste ponto os líderes judaicos apanharam pedras para matar Jesus, mas ele se ocultou deles e deixou o templo.

## João 9

1Enquanto prosseguia caminhando, Jesus viu um homem que tinha nascido cego.
2"Mestre", perguntaram seus discípulos, "quem pecou; este homem ou seus pais para que nascesse cego?"
3"Nem uma coisa nem outra", respondeu Jesus, "mas isso aconteceu para que o poder de Deus se manifestasse na vida dele.
4Todos nós devemos cumprir as tarefas que nos foram dadas por aquele que me enviou, enquanto é dia. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar.
5Mas enquanto eu ainda estiver no mundo, eu sou a luz do mundo".

6Então Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva, aplicou-a nos olhos do cego

7e disse: "Vá lavar-se no Tanque de Siloé" (a palavra "Siloé" significa "enviado"). Assim o homem foi, lavou-se e voltou enxergando!
8Seus vizinhos, e outros que conheciam o homem como um mendigo, perguntavam uns aos outros: "Este é o homem que costumava ficar sentado pedindo esmolas?"

9 Uns diziam: É ele. Outros: Não, mas se parece com ele. Ele mesmo, porém, dizia: Sou eu.

10 Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos?

11 Respondeu ele: O homem chamado Jesus fez lodo, untou-me os olhos e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então, fui, lavei-me e estou vendo.

12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

**Os fariseus interrogam o cego**

13 Levaram, pois, aos fariseus o que dantes fora cego.
14 E era sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

15 Então, os fariseus, por sua vez, lhe perguntaram como chegara a ver; ao que lhes respondeu: Aplicou lodo aos meus olhos, lavei-me e estou vendo.

16 Por isso, alguns dos fariseus diziam: Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tamanhos sinais? E houve dissensão entre eles.

17 De novo, perguntaram ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? Que é profeta, respondeu ele.

9Uns diziam: — É ele. Outros: — Não, mas se parece com ele. O homem dizia: — Sou eu.

10Então lhe perguntaram: — Como foram abertos os seus olhos?

11Ele respondeu: — O homem chamado Jesus fez lama, passou nos meus olhos e disse: "Vá ao tanque de Siloé e lave-se." Então fui, lavei-me e estou vendo.

12Eles perguntaram: — Onde está ele? Respondeu: — Não sei.

**Os fariseus interrogam o cego**

13Levaram aos fariseus aquele que antes era cego.
14E era sábado o dia em que Jesus fez a lama e lhe abriu os olhos.

15Então os fariseus lhe perguntaram outra vez como podia ver. Ele respondeu: — Ele pôs lama sobre os meus olhos, lavei-me e estou vendo.

16Por isso, alguns dos fariseus diziam: — Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Mas outros diziam: — Como pode um homem pecador fazer sinais como estes? E houve divisão entre eles.

17De novo perguntaram ao cego: — O que você diz a respeito dele, uma vez que lhe abriu os olhos? Ele respondeu: — É um profeta.

9 Alguns diziam: Este é ele. E outros diziam: Parece-se com ele; mas ele dizia: Eu sou ele.

10 Diziam-lhe, portanto: Como foram abertos os teus olhos?
11 Ele respondeu e disse: Um homem chamado Jesus fez lama, e ungiu os meus olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. Tendo ido e me lavado, eu recebi a visão.
12 Disseram-lhe, então: Onde está ele? Ele disse: Eu não sei.

13 Eles levaram aos fariseus aquele que antes era cego.
14 E era dia do shabat quando Jesus fez a lama, e lhe abriu os olhos.

15 Então, outra vez os fariseus também lhe perguntaram como recebera a visão. Ele lhes disse: Ele pôs lama sobre os meus olhos, eu me lavei, e vejo.

16 Por isso, alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, porque não guarda o dia do shabat. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais milagres? E havia uma divisão entre eles.

17 Eles disseram novamente ao homem cego: O que dizes tu a respeito dele, daquele que abriu os teus olhos? Ele disse: Ele é um profeta.

9 Uns diziam: É ele. E outros: Não é, mas se parece com ele. Ele dizia: Sou eu.

10 Perguntaram-lhe, pois: Como se te abriram os olhos?

11 Respondeu ele: O homem que se chama Jesus fez lodo, untou-me os olhos, e disse-me: Vai a Siloé e lava-te. Fui, pois, lavei-me, e fiquei vendo.

12 E perguntaram-lhe: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

13 Levaram aos fariseus o que fora cego.

14 Ora, era sábado o dia em que Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

15 Então os fariseus também se puseram a perguntar-lhe como recebera a vista. Respondeu-lhes ele: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me e vejo.

16 Por isso alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus; pois não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia dissensão entre eles.

17 Tornaram, pois, a perguntar ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? E ele respondeu: É profeta.

9Alguns diziam que sim, outros diziam que não. "Não pode ser o mesmo homem", pensavam eles, "mas sem dúvida se parece com ele!" Mas ele dizia: "Eu sou aquele homem!"
10"Então, como foram abertos os seus olhos?", perguntaram eles.
11Ele disse: "Um homem chamado Jesus misturou terra com saliva e colocou-a nos meus olhos; depois me mandou ir ao Tanque de Siloé e lavar-me. Eu fui, lavei-me e agora posso ver!"
12"E onde está esse homem?", perguntaram. "Não sei", respondeu.

13Então levaram o homem aos fariseus.

14Tudo isso aconteceu num sábado.

15Então os fariseus perguntaram ao homem como ele recuperara a visão, e o homem respondeu: "Ele colocou barro e saliva em meus olhos, e depois que lavei o barro comecei a enxergar!"
16Alguns dos fariseus disseram: "Neste caso, esse Jesus não é de Deus, porque não guarda o sábado". Mas outros perguntavam: "Mas como um pecador comum poderia fazer tais milagres?" E assim houve divisão de opiniões entre eles.
17Nisto os fariseus voltaram ao homem que tinha sido cego e perguntaram: "Esse homem que abriu os seus olhos, quem você diz que ele é?" "Ele deve ser um profeta", respondeu o homem.

18 Não acreditaram os judeus que ele fora cego e que agora via, enquanto não lhe chamaram os pais

19 e os interrogaram: É este o vosso filho, de quem dizeis que nasceu cego? Como, pois, vê agora?

20 Então, os pais responderam: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego;

21 mas não sabemos como vê agora; ou quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Perguntai a ele, idade tem; falará de si mesmo.

22 Isto disseram seus pais porque estavam com medo dos judeus; pois estes já haviam assentado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23 Por isso, é que disseram os pais: Ele idade tem, interrogai-o.

24 Então, chamaram, pela segunda vez, o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

25 Ele retrucou: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.

26 Perguntaram-lhe, pois: Que te fez ele? como te abriu os olhos?

27 Ele lhes respondeu: Já vo-lo disse, e não atendestes; por que quereis ouvir outra vez? Porventura, quereis vós também tornar-vos seus discípulos?

18Os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que agora podia ver, enquanto não chamaram os pais dele

19e lhes perguntaram: — É este o filho de vocês, que vocês dizem que nasceu cego? Como é que agora ele está vendo?

20Então os pais responderam: — Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego,

21mas não sabemos como agora está vendo. E também não sabemos quem lhe abriu os olhos. Perguntem a ele, pois já tem idade e poderá falar por si mesmo.

22Os pais dele disseram isso porque estavam com medo dos judeus, pois estes já tinham combinado que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga.

23Foi por isso que os pais dele disseram: “Ele já tem idade e poderá falar por si mesmo.”

24Então chamaram, pela segunda vez, o homem que tinha sido cego e lhe disseram: — Diga a verdade diante de Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

25Ele respondeu: — Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.

26Perguntaram-lhe outra vez: — O que ele fez a você? Como lhe abriu os olhos?

27Ele respondeu: — Já lhes disse, mas vocês não ouviram. Por que querem ouvir outra vez? Por acaso vocês também querem se tornar discípulos dele?

18 Mas os judeus não acreditaram a respeito dele, que ele tivesse sido cego e recebido a visão, até que chamaram os pais do que recebera a visão.

19 E eles perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, agora ele vê?

20 Seus pais responderam e disseram-lhes: Nós sabemos que este é nosso filho, e que ele nasceu cego;

21 mas como agora vê, não sabemos, ou quem lhe tenha aberto os seus olhos, nós não sabemos; ele já tem idade; perguntai a ele, e ele falará por si mesmo.

22 Essas palavras disseram seus pais, porque eles temiam os judeus; pois os judeus já tinham combinado que, se algum homem confessasse ser ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23 Portanto, seus pais disseram: Ele já tem idade; perguntai a ele.

24 Então, chamaram novamente o homem que fora cego, e lhe disseram: Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador.

25 Ele respondeu, e disse: Se é pecador ou não, eu não sei; uma coisa eu sei, que, havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornaram a dizer-lhe: O que ele te fez? Como ele abriu os teus olhos?

27 Então ele respondeu: Eu já vos disse, e não ouvistes; para que o quereis tornar a ouvir? Quereis vós, porventura, fazer-vos também seus discípulos?

18 Os judeus, porém, não acreditaram que ele tivesse sido cego e recebido a vista, enquanto não chamaram os pais do que fora curado,

19 e lhes perguntaram: É este o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

20 Responderam seus pais: Sabemos que este é o nosso filho, e que nasceu cego;

21 mas como agora vê, não sabemos; ou quem lhe abriu os olhos, nós não sabemos; perguntai a ele mesmo; tem idade; ele falará por si mesmo.

22 Isso disseram seus pais, porque temiam os judeus, porquanto já tinham estes combinado que se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23 Por isso é que seus pais disseram: Tem idade, perguntai-lho a ele mesmo.

24 Então chamaram pela segunda vez o homem que fora cego, e lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

25 Respondeu ele: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego, e agora vejo.

26 Perguntaram-lhe pois: Que foi que te fez? Como te abriu os olhos?

27 Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não atendestes; para que o quereis tornar a ouvir? Acaso também vós quereis tornar-vos discípulos dele?

18Os líderes judaicos não queriam acreditar que ele havia sido cego, até que chamaram seus pais

19e perguntaram: “Este é filho de vocês? Nasceu cego? Se foi, como é que está enxergando agora?”

20Os pais dele responderam: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego.

21Mas não sabemos o que aconteceu para ele sarar, ou quem fez isso. Ele tem idade bastante para falar por si mesmo. Perguntem a ele”.

22Eles disseram isso com medo dos líderes judaicos, que já tinham avisado que qualquer um que dissesse que Jesus era o Cristo seria expulso da sinagoga.

23Foi por isso que seus pais disseram: “Ele é maior de idade; perguntem a ele”.

24Portanto, pela segunda vez, chamaram o homem que tinha sido cego e disseram: “Para a glória de Deus, diga a verdade. Nós sabemos que esse homem é pecador”.

25“Eu não sei se ele é pecador ou não”, respondeu o homem, “porém isto eu sei: eu era cego e agora vejo!”

26“Mas o que foi que ele fez?”, perguntaram. “Como foi que ele abriu os seus olhos?”

27“Olhem!”, exclamou o homem, “eu já contei tudo uma vez; não ouviram? Por que querem ouvir outra vez? Será que

28 Então, o injuriaram e lhe disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de Moisés.

29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas este nem sabemos donde é.

30 Respondeu-lhes o homem: Nisto é de estranhar que vós não saibais donde ele é, e, contudo, me abriu os olhos.

31 Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende.
32 Desde que há mundo, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.
33 Se este homem não fosse de Deus, nada poderia ter feito.
34 Mas eles retrucaram: Tu és nascido todo em pecado e nos ensinas a nós? E o expulsaram.

**Jesus revela-se ao cego**

35 Ouvindo Jesus que o tinham expulsado, encontrando-o, lhe perguntou: Crês tu no Filho do Homem?
36 Ele respondeu e disse: Quem é, SENHOR, para que eu nele creia?
37 E Jesus lhe disse: Já o tens visto, e é o que fala contigo.
38 Então, afirmou ele: Creio, SENHOR; e o adorou.

28Então o insultaram e lhe disseram: — Discípulo dele é você! Nós somos discípulos de Moisés.

29Sabemos que Deus falou a Moisés, mas este nem sabemos de onde é.

30O homem respondeu: — É estranho que vocês não saibam de onde ele é, mas ele me abriu os olhos.

31Sabemos que Deus não atende a pecadores. Pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende.
32Desde que o mundo existe, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.
33Se este homem não fosse de Deus, não poderia ter feito nada.
34Mas eles disseram: — Você nasceu cheio de pecado e quer nos ensinar? E o expulsaram.

**A cegueira espiritual**

35Jesus ouviu que eles tinham expulsado o homem. Ao encontrá-lo, perguntou: — Você crê no Filho do Homem?
36Ele respondeu: — Quem é, Senhor, para que eu creia nele?
37E Jesus lhe disse: — Você já o tem visto, e é aquele que está falando com você.
38Então ele afirmou: — Eu creio, Senhor! E o adorou.

28 Então, eles o injuriaram, e disseram: Tu és seu discípulo, nós, porém, somos discípulos de Moisés.
29 Nós sabemos que Deus falou a Moisés; quanto a este indivíduo, nós não sabemos de onde ele é.

30 O homem respondeu e disse-lhes: Nisto, pois, está a maravilha: que não sabeis de onde ele é, e ele abriu os meus olhos.

31 Ora, nós sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se algum homem adora a Deus, e faz a sua vontade, a esse ouve.

32 Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu que algum homem tivesse aberto os olhos de um cego de nascença.
33 Se este homem não fosse de Deus, ele nada poderia fazer.
34 Responderam eles e disseram-lhe: Tu nasceste inteiramente em pecados, e queres ensinar-nos? E expulsaram-no.

35 Jesus ouviu que o haviam expulsado, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?
36 Ele respondeu e disse: Quem é ele, Senhor, para que eu possa crer nele?
37 E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é ele quem fala contigo.
38 E ele disse: Senhor, eu creio, e ele o adorou.

28 Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele és tu; nós porém, somos discípulos de Moisés.

29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas quanto a este, não sabemos donde é.

30 Respondeu-lhes o homem: Nisto, pois, está a maravilha: não sabeis donde ele é, e entretanto ele me abriu os olhos;

31 sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém for temente a Deus, e fizer a sua vontade, a esse ele ouve.
32 Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.
33 Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.
34 Replicaram-lhe eles: Tu nasceste todo em pecados, e vens nos ensinar a nós? E expulsaram-no.

35 Soube Jesus que o haviam expulsado; e achando-o perguntou-lhe: Crês tu no Filho do homem?
36 Respondeu ele: Quem é, senhor, para que nele creia?
37 Disse-lhe Jesus: Já o viste, e é ele quem fala contigo.
38 Disse o homem: Creio, Senhor! E o adorou.

vocês também querem se tornar discípulos dele?”
28Com isso eles ofenderam o homem e disseram: “Você, sim, que é discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés!
29Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse, nem mesmo sabemos de onde ele é”.
30“Pois isso é muito esquisito!”, respondeu o homem. “Ele pode curar os cegos, e apesar disso os senhores não sabem de onde ele vem!
31Ora, sabemos que Deus não atende pecadores, mas tem os ouvidos abertos para aqueles que o adoram e fazem a sua vontade.
32Desde o princípio do mundo nunca houve ninguém que pudesse abrir os olhos de uma pessoa que nasceu cega.
33Se este homem não fosse de Deus, não poderia fazer isto”.
34“Você nasceu em pecado!”, gritaram eles. “Quem é você para ensinar a nós?” E o expulsaram.

35Quando Jesus soube que o haviam expulsado, procurou o homem e lhe disse: “Você crê no Filho do Homem?”
36Ele respondeu: “Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele?”
37“Você já o viu”, disse Jesus, “é aquele que está falando com você!”
38“Sim, Senhor”, disse o homem, “eu creio!” E adorou a Jesus.

39 Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo
para juízo, a fim de que os que não vêem
vejam, e os que vêem se tornem cegos.

40 Alguns dentre os fariseus que estavam
perto dele perguntaram-lhe: Acaso,
também nós somos cegos?
41 Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos,
não teríeis pecado algum; mas, porque
agora dizeis: Nós vemos, subsiste o vosso
pecado.

## João 10

**Jesus, o bom pastor**

1 Em verdade, em verdade vos digo: o que
não entra pela porta no aprisco das
ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é
ladrão e salteador.

2 Aquele, porém, que entra pela porta, esse
é o pastor das ovelhas.
3 Para este o porteiro abre, as ovelhas
ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as
suas próprias ovelhas e as conduz para
fora.

4 Depois de fazer sair todas as que lhe
pertencem, vai adiante delas, e elas o
seguem, porque lhe reconhecem a voz;

5 mas de modo nenhum seguirão o
estranho; antes, fugirão dele, porque não
conhecem a voz dos estranhos.
6 Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles
não compreenderam o sentido daquilo que
lhes falava.

39 Jesus continuou: — Eu vim a este
mundo para juízo, a fim de que os que não
veem vejam, e os que veem se tornem
cegos.
40 Alguns dos fariseus que estavam perto
dele perguntaram-lhe: — Por acaso
também nós somos cegos?
41 Jesus respondeu: — Se vocês fossem
cegos, não teriam pecado algum. Mas,
porque agora dizem: "Nós vemos", o
pecado de vocês permanece.

## João 10

**O pastor das ovelhas**

1 — Em verdade, em verdade lhes digo:
quem não entra no curral das ovelhas pela
porta, mas sobe por outro lugar, esse é
ladrão e salteador.

2 Aquele, porém, que entra pela porta, esse
é o pastor das ovelhas.
3 Para este o porteiro abre, as ovelhas
ouvem a sua voz, ele chama as suas
próprias ovelhas pelo nome e as conduz
para fora.

4 Depois de levar para fora todas as que lhe
pertencem, vai na frente delas, e elas o
seguem, porque reconhecem a voz dele.

5 Mas de modo nenhum seguirão o
estranho; pelo contrário, fugirão dele,
porque não conhecem a voz dos estranhos.
6 Jesus fez esta comparação, mas eles não
compreenderam o sentido daquilo que ele
falava.

**Jesus, a porta**

39 E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo
para juízo, para que os que não veem
vejam, e os que veem se tornem cegos.

40 E alguns dos fariseus que estavam com
ele, ouvindo essas palavras, disseram-lhe:
Nós também somos cegos?
41 Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não
teríeis pecado; mas como agora dizeis: Nós
vemos, portanto, o vosso pecado
permanece.

## João 10

1 Na verdade, na verdade, eu vos digo:
Aquele que não entra pela porta no aprisco
das ovelhas, mas sobe por outros
caminhos, esse é ladrão e salteador.

2 Mas o que entra pela porta é o pastor das
ovelhas.
3 A este o porteiro abre, e as ovelhas
ouvem a sua voz; e ele chama as suas
próprias ovelhas pelo nome, e as conduz
para fora.

4 E, quando ele coloca para fora as suas
ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o
seguem, porque elas conhecem a sua voz.

5 E não seguirão um estranho, mas fugirão
dele; porque elas não conhecem a voz dos
estranhos.
6 Jesus falava-lhes esta parábola; mas eles
não compreendiam as coisas que ele lhes
falava.

39 Prosseguiu então Jesus: Eu vim a este
mundo para juízo, a fim de que os que não
vêem vejam, e os que vêem se tornem
cegos.
40 Alguns fariseus que ali estavam com
ele, ouvindo isso, perguntaram-lhe:
Porventura somos nós também cegos?

41 Respondeu-lhes Jesus: Se fosseis cegos,
não teríeis pecado; mas como agora dizeis:
Nós vemos, permanece o vosso pecado.

## João 10

1 Em verdade, em verdade vos digo: quem
não entra pela porta no aprisco das
ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é
ladrão e salteador.

2 Mas o que entra pela porta é o pastor das
ovelhas.

3 A este o porteiro abre; e as ovelhas
ouvem a sua voz; e ele chama pelo nome
as suas ovelhas, e as conduz para fora.

4 Depois de conduzir para fora todas as
que lhe pertencem, vai adiante delas, e as
ovelhas o seguem, porque conhecem a sua
voz;
5 mas de modo algum seguirão o estranho,
antes fugirão dele, porque não conhecem
a voz dos estranhos.

6 Jesus propôs-lhes esta parábola, mas eles
não entenderam o que era que lhes dizia.

39 Então Jesus disse: "Eu vim ao mundo
para julgamento, a fim de que os cegos
vejam e os que veem fiquem cegos".

40 Alguns fariseus que estavam ali
perguntaram: "Será que isso quer dizer
que nós também somos cegos?"
41 "Se vocês fossem cegos, não teriam
culpa de pecado", respondeu Jesus. "Mas
a culpa de vocês permanece porque vocês
dizem que podem ver".

## João 10

1 Jesus disse: "Eu afirmo a vocês que todo
aquele que se recusa a entrar no curral das
ovelhas pela porta, e entra às escondidas
por outro lugar, é certamente um ladrão e
assaltante!
2 Porque o pastor das ovelhas entra pela
porta.

3 O porteiro abre a porta para ele, e as
ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama suas
ovelhas pelo nome e leva todas para fora.

4 Depois de conduzir todas para fora, vai
andando na frente delas, e elas o seguem,
porque reconhecem a sua voz.

5 Elas nunca seguirão um estranho; antes
fugirão dele, porque não reconhecem a
voz de estranhos".
6 Aqueles que ouviram Jesus usar essa
parábola não entenderam o que ele queria
dizer.

7 Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.
8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.
9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.
10 O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebata e dispersa.

13 O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,

15 assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.

7Então Jesus disse mais uma vez: — Em verdade, em verdade lhes digo que eu sou a porta das ovelhas.
8Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não lhes deram ouvidos.
9Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem.
10O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

**Jesus, o bom pastor**

11 — Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

12O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê o lobo chegando, abandona as ovelhas e foge; então o lobo as arrebata e dispersa.

13O mercenário foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

14Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem,

15assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco. Preciso trazer também estas. Elas ouvirão a minha voz e, então, haverá um só rebanho e um só pastor.

7 Então disse-lhes Jesus novamente: Na verdade, na verdade, eu vos digo: Eu sou a porta das ovelhas.
8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.
9 Eu sou a porta; se algum homem entrar por mim, ele será salvo, e entrará e sairá, e achará pastagens.
10 O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

11 Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são as ovelhas, vê o lobo vindo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as apanha, e dispersa as ovelhas.

13 O mercenário foge, porque ele é mercenário, e não cuida das ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.
15 Assim como o Pai me conhece, também eu conheço o Pai; e eu dou a minha vida pelas ovelhas.

16 E eu tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho, e um pastor.

7 Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.
8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram.
9 Eu sou a porta; se alguém entrar a casa; o filho fica entrará e sairá, e achará pastagens.
10 O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

11 Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o que é mercenário, e não pastor, de quem não são as ovelhas, vendo vir o lobo, deixa as ovelhas e foge; e o lobo as arrebata e dispersa.

13 Ora, o mercenário foge porque é mercenário, e não se importa com as ovelhas.

14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem,

15 assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; a essas também me importa conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho e um pastor.

7Por isso Jesus continuou: “Eu afirmo a vocês a verdade: Eu sou a porta das ovelhas.
8Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes. Porém as ovelhas não atenderam à voz deles.
9Sim, eu sou a porta. Aquele que entrar por mim será salvo; entrará e sairá, e encontrará pastagens verdes.
10A intenção do ladrão é só roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e vida completa.

11“Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12Um simples empregado não é o pastor a quem as ovelhas pertencem. Assim, se perceber que o lobo vem chegando, ele deixa as ovelhas e foge. Com isso o lobo ataca e espalha o rebanho.
13O empregado foge porque é apenas uma pessoa que trabalha por dinheiro, e não tem interesse real pelas ovelhas.

14“Eu sou o bom Pastor, conheço minhas próprias ovelhas, e elas me conhecem.

15Assim como o Pai me conhece, eu conheço o Pai, e entrego a minha vida pelas ovelhas.
16Eu ainda tenho outras ovelhas, que não são deste curral. Eu tenho de conduzir essas também, e elas atenderão à minha voz; e haverá um só rebanho e um só pastor.

17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.

18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.

**Nova dissensão entre os judeus**

19 Por causa dessas palavras, rompeu nova dissensão entre os judeus.

20 Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu; por que o ouvis?

21 Outros diziam: Este modo de falar não é de endemoninhado; pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos?

**A Festa da Dedicação. Jesus é interrogado**

22 Celebrava-se em Jerusalém a Festa da Dedicação. Era inverno.

23 Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai testificam a meu respeito.

17Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para recebê-la outra vez.

18Ninguém tira a minha vida; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para entregá-la e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.

19Por causa dessas palavras, houve nova divisão entre os judeus.

20Muitos deles diziam: — Ele tem demônio e enlouqueceu. Por que vocês ouvem o que ele diz?

21Outros diziam: — Este modo de falar não é de endemoniado. Será que um demônio pode abrir os olhos aos cegos?

**A Festa da Dedicação. O povo rejeita Jesus**

22Celebrava-se em Jerusalém a Festa da Dedicação. Era inverno.

23Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão.

24Então os judeus o rodearam e disseram: — Até quando você nos deixará nesse suspense? Se você é o Cristo, diga francamente.

25Jesus respondeu: — Já falei, mas vocês não acreditam. As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim.

17 Por isto o meu Pai me ama, porque dou a minha vida para que possa tomá-la novamente.

18 Nenhum homem a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou. Eu tenho poder para a dar, e eu tenho poder para tomá-la novamente. Esse mandamento eu recebi de meu Pai.

19 Houve, pois, novamente uma divisão entre os judeus por causa dessas palavras.

20 E muitos deles diziam: Ele tem demônio e é louco, por que o escutais?

21 Outros diziam: Essas palavras não são de quem tem demônio pode um demônio abrir os olhos dos cegos?

22 E celebrava-se em Jerusalém a festa da dedicação, e era inverno.

23 E Jesus caminhava no templo, no pórtico de Salomão.

24 Então, vindo os judeus o rodearam, e disseram-lhe: Até quando tu irás deixar-nos em dúvida? Se tu és o Cristo, dize-nos claramente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vos tenho dito, e não o credes; as obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testemunham de mim.

17 Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para a retomar.

18 Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho autoridade para a dar, e tenho autoridade para retomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Por causa dessas palavras, houve outra dissensão entre os judeus.

20 E muitos deles diziam: Tem demônio, e perdeu o juízo; por que o escutais?

21 Diziam outros: Essas palavras não são de quem está endemoninhado; pode porventura um demônio abrir os olhos aos cegos?

22 Celebrava-se então em Jerusalém a festa da dedicação. E era inverno.

23 Andava Jesus passeando no templo, no pórtico de Salomão.

24 Rodearam-no, pois, os judeus e lhe perguntavam: Até quando nos deixarás perplexos? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas dão testemunho de mim.

17O Pai me ama porque eu entrego a minha vida para poder ter a vida de volta outra vez.

18Ninguém a tira de mim, mas eu a entrego de livre vontade. Pois tenho autoridade de entregar a minha vida quando quiser, e também tomá-la de novo, porque o Pai me deu esta ordem".

19Quando Jesus disse estas coisas, os judeus se dividiram novamente em suas opiniões a respeito dele.

20Alguns diziam: "Ele tem um demônio, ou então está louco. Para que ouvi-lo?"

21Outros diziam: "Isto não nos parece o jeito de falar de um homem dominado pelo demônio! Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?"

22Era inverno, e Jesus estava em Jerusalém na época da celebração da festa da Dedicação.

23Ele estava no templo, caminhando pela parte conhecida como o Alpendre de Salomão.

24Os judeus rodearam Jesus e perguntaram: "Quanto tempo o Senhor ainda vai nos deixar na dúvida? Se o Senhor é o Cristo, diga de uma vez!"

25"Eu já lhes disse, e vocês não creram em mim", respondeu Jesus. "A prova está nas obras que eu faço em nome de meu Pai.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.
28 Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar.

30 Eu e o Pai somos um.
31 Novamente, pegaram os judeus em pedras para lhe atirar.

32 Disse-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte do Pai; por qual delas me apedrejais?

33 Responderam-lhe os judeus: Não é por obra boa que te apedrejamos, e sim por causa da blasfêmia, pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.

34 Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: sois deuses?
35 Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar,

36 então, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, dizeis: Tu blasfemas; porque declarei: sou Filho de Deus?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis;

26Mas vocês não creem, porque não são das minhas ovelhas.

27As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.
28Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo, e da mão do Pai ninguém pode arrebatar.

30Eu e o Pai somos um.
31Os judeus mais uma vez pegaram pedras com a intenção de apedrejá-lo.

32Mas Jesus lhes disse: — Tenho mostrado a vocês muitas obras boas da parte do Pai. Por qual delas querem me apedrejar?

33Os judeus responderam: — Não é por obra boa que queremos apedrejá-lo, e sim por causa da blasfêmia. Pois, sendo você apenas um homem, está se fazendo de Deus.
34Jesus disse: — Não está escrito na Lei de vocês: "Eu disse: vocês são deuses"?
35Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus — e a Escritura não pode falhar —,
36então como vocês dizem que aquele que o Pai santificou e enviou ao mundo está blasfemando, só porque declarei que sou Filho de Deus?
37Se não faço as obras do meu Pai, não acreditem em mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como eu já vos tenho dito.
27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;
28 e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e nenhum homem as arrancará da minha mão.

29 Meu Pai, que as deu a mim, é maior do que todos; e nenhum homem pode arrancá-las da mão de meu Pai.

30 Eu e o meu Pai somos um.
31 Então, os judeus pegaram outra vez pedras para o apedrejarem.
32 Respondeu-lhes Jesus: Muitas obras boas da parte de meu Pai eu vos tenho mostrado; por qual dessas obras me apedrejais?

33 Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, te fazes Deus.

34 Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses?
35 Se ele os chamou de deuses a quem veio a palavra de Deus, e a escritura não pode ser anulada,

36 àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, dizeis vós: Tu blasfemas, porque eu disse: Eu sou filho de Deus?

37 Se eu não faço as obras de meu Pai, não acrediteis em mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;
28 eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos um.
31 Os judeus pegaram então outra vez em pedras para o apedrejar.

32 Disse-lhes Jesus: Muitas obras boas da parte de meu Pai vos tenho mostrado; por qual destas obras ides apedrejar-me?

33 Responderam-lhe os judeus: Não é por nenhuma obra boa que vamos apedrejar-te, mas por blasfêmia; e porque, sendo tu homem, te fazes Deus.

34 Tornou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse: Vós sois deuses?
35 Se a lei chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida {e a Escritura não pode ser anulada},

36 àquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, dizeis vós: Blasfemas; porque eu disse: Sou Filho de Deus?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis.

26Mas vocês não creem em mim porque não são minhas ovelhas.

27As minhas ovelhas reconhecem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem.
28Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém poderá arrancá-las da minha mão,
29porque meu Pai me deu todas elas, e ele é mais poderoso do que todos; por isso, ninguém pode arrancar nenhuma delas da sua mão.
30Eu e o Pai somos um".
31Então os líderes judaicos novamente pegaram em pedras para apedrejá-lo.

32Mas Jesus disse: "Por orientação do Pai, eu tenho feito muitas obras. Por qual delas vocês querem me apedrejar?"

33Eles responderam: "Não é por nenhuma boa obra que vamos apedrejá-lo, mas por blasfêmia, porque você é um simples homem e declara que é Deus".

34"Na própria Lei de vocês não está escrito: 'Eu disse: Vocês são deuses'?
35Portanto, se a Escritura, que não pode ser anulada, chama de deuses aqueles a quem veio a palavra de Deus,
36vocês dizem que é blasfêmia quando aquele que foi santificado e enviado ao mundo pelo Pai diz: 'Eu sou o Filho de Deus'?
37Não creiam em mim, se eu não faço as obras de meu Pai.

38 mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu estou no Pai.
39 Nesse ponto, procuravam, outra vez, prendê-lo; mas ele se livrou das suas mãos.
40 Novamente, se retirou para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio; e ali permaneceu.
41 E iam muitos ter com ele e diziam: Realmente, João não fez nenhum sinal, porém tudo quanto disse a respeito deste era verdade.
42 E muitos ali creram nele.

## João 11

**A ressurreição de Lázaro**

1 Estava enfermo Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2 Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a mesma que ungiu com bálsamo o SENHOR e lhe enxugou os pés com os seus cabelos.
3 Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: SENHOR, está enfermo aquele a quem amas.

4 Ao receber a notícia, disse Jesus: Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado.

5 Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

38 Mas, se faço, e vocês não creem em mim, creiam pelo menos nas obras, para que vocês possam saber e compreender que o Pai está em mim e que eu estou no Pai.
39 Então tentaram outra vez prendê-lo, mas ele se livrou das mãos deles.
40 Novamente Jesus se retirou para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no início; e ali permaneceu.

41 E muitos iam até ele e diziam: — João não fez nenhum sinal, mas tudo o que ele disse a respeito deste homem era verdade.

42 E naquele lugar muitos creram nele.

## João 11

**A morte de Lázaro**

1 Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2 Esta Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, era a mesma que ungiu o Senhor com perfume e lhe enxugou os pés com os seus cabelos.
3 Por isso, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: — Aquele que o Senhor ama está doente.

4 Ao receber a notícia, Jesus disse: — Essa doença não é para morte, mas para a glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela.

5 Ora, Jesus amava Marta e a irmã dela, e também Lázaro.

38 Mas, se as faço, ainda que não creiais em mim, crede nas obras; para que saibais e creiais que o Pai está em mim, e eu, nele.

39 Por isso, eles procuravam novamente prendê-lo; mas ele escapou de suas mãos,
40 e retirou-se novamente para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio, e ali ele permaneceu.
41 E muitos recorriam a ele e diziam: João não fez milagre algum, mas todas as coisas que João falava sobre este homem eram verdadeiras.
42 E muitos ali creram nele.

## João 11

1 Ora, havia um certo homem enfermo, chamado Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria e de sua irmã Marta.
2 (Era aquela Maria que ungiu o Senhor com unguento, e secou os seus pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro, estava enfermo).
3 Portanto, suas irmãs enviaram até ele dizendo: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

4 Quando Jesus ouviu isso, ele disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

5 Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

38 Mas se as faço, embora não me creiais a mim, crede nas obras; para que entendais e saibais que o Pai está em mim e eu no Pai.
39 Outra vez, pois, procuravam prendê-lo; mas ele lhes escapou das mãos.
40 E retirou-se de novo para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio; e ali ficou.
41 Muitos foram ter com ele, e diziam: João, na verdade, não fez sinal algum, mas tudo quanto disse deste homem era verdadeiro.
42 E muitos ali creram nele.

## João 11

1 Ora, estava enfermo um homem chamado Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2 E Maria, cujo irmão Lázaro se achava enfermo, era a mesma que ungiu o Senhor com bálsamo, e lhe enxugou os pés com os seus cabelos.
3 Mandaram, pois, as irmãs dizer a Jesus: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.

4 Jesus, porém, ao ouvir isto, disse: Esta enfermidade não é para a morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

5 Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

38 Mas se as realizo, creiam nelas, mesmo que vocês não creiam em mim. Com isso vocês se convencerão de que o Pai está em mim, e eu no Pai".
39 Mais uma vez eles tentaram prender Jesus, porém ele escapou das mãos dele.
40 Então Jesus atravessou novamente o rio Jordão, e foi para o lugar onde João esteve batizando no princípio do seu ministério.
41 Muitos seguiram Jesus. "Embora João nunca tenha realizado milagres", diziam uns aos outros, "tudo o que ele disse a respeito deste homem tem-se cumprido".
42 E muitos creram em Jesus naquele lugar.

## João 11

1 Havia um homem chamado Lázaro que estava doente. Ele era de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta.

2 Maria, sua irmã, era aquela que derramou o perfume caro nos pés de Jesus, e depois enxugou-os com os cabelos.

3 Por isso as duas irmãs mandaram um recado a Jesus, dizendo: "Senhor, o amigo que o Senhor ama está doente".
4 Mas quando Jesus ouviu isso, disse: "O propósito da doença dele não é a morte, mas a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dessa doença".

5 Jesus amava Marta, Maria e Lázaro.

6 Quando, pois, soube que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava.
7 Depois, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judéia.

8 Disseram-lhe os discípulos: Mestre, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas para lá?

9 Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10 mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

11 Isto dizia e depois lhes acrescentou: Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo.

12 Disseram-lhe, pois, os discípulos: SENHOR, se dorme, estará salvo.

13 Jesus, porém, falara com respeito à morte de Lázaro; mas eles supunham que tivesse falado do repouso do sono.
14 Então, Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu;

15 e por vossa causa me alegro de que lá não estivesse, para que possais crer; mas vamos ter com ele.

16 Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos condiscípulos: Vamos também nós para morrermos com ele.

6Quando soube que Lázaro estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde estava.
7Depois, disse aos seus discípulos: — Vamos outra vez para a Judeia.

8Os discípulos disseram: — Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejá-lo! E o senhor quer voltar para lá?

9Jesus respondeu: — Não é verdade que o dia tem doze horas? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.
10Mas, se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

11Tendo dito isso, acrescentou: — Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas vou para despertá-lo.

12Então os discípulos disseram: — Senhor, se dorme, estará salvo.

13Jesus falava da morte de Lázaro, mas eles pensavam que tivesse falado do repouso do sono.
14Então Jesus lhes disse claramente: — Lázaro morreu.

15Por causa de vocês me alegro de que não estivesse lá, para que vocês possam crer. Mas vamos até ele.

16Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: — Vamos também nós para morrer com o Mestre!

**Jesus é a ressurreição e a vida**

6 Ouvindo, pois, que ele estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde ele estava.
7 Depois disso, então, ele diz aos seus discípulos: Vamos outra vez para a Judeia.

8 Seus discípulos lhe disseram: Mestre, recentemente os judeus procuravam apedrejar-te, e tu vais para lá novamente?

9 Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? Se algum homem andar de dia, ele não tropeça, porque ele vê a luz deste mundo.
10 Mas se um homem andar de noite, ele tropeça, porque nele não há luz.
11 Essas coisas ele falou, e depois disso ele lhes disse: Nosso amigo Lázaro dorme, mas eu vou, para que eu possa despertá-lo do sono.

12 Disseram-lhe, então, os seus discípulos: Senhor, se dorme, ele ficará bom.

13 Todavia Jesus havia falado de sua morte, mas eles pensavam que falava do repouso do sono.
14 Então, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto.

15 E estou contente por causa de vós, de que eu não estivesse ali, para que creiais; no entanto, vamos até ele.

16 Então disse Tomé, que é chamado Dídimo, aos seus condiscípulos: Vamos nós também, para que possamos morrer com ele.

6 Quando, pois, ouviu que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde se achava.
7 Depois disto, disse a seus discípulos: Vamos outra vez para Judéia.

8 Disseram-lhe eles: Rabi, ainda agora os judeus procuravam apedrejar-te, e voltas para lá?

9 Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10 mas se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.

11 E, tendo assim falado, acrescentou: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono.

12 Disseram-lhe, pois, os discípulos: Senhor, se dorme, ficará bom.

13 Mas Jesus falara da sua morte; eles, porém, entenderam que falava do repouso do sono.
14 Então Jesus lhes disse claramente: Lázaro morreu;

15 e, por vossa causa, folgo de que eu lá não estivesse, para que creiais; mas vamos ter com ele.

16 Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos seus condiscípulos: Vamos nós também, para morrermos com ele.

6No entanto, ele ainda ficou mais dois dias onde estava, depois de receber notícias de que Lázaro estava doente.
7Só depois disso disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia”.
8Porém os discípulos disseram: “Mestre, apenas uns dias atrás os líderes judaicos tentaram apedrejar o Senhor, e assim mesmo deseja voltar para lá?”
9Jesus respondeu: “Há doze horas de luz do sol todos os dias, e durante cada hora do dia um homem pode andar com segurança sem tropeçar.
10Só à noite é que há o perigo de tropeçar, por causa da escuridão”.

11Depois ele disse: “Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou despertá-lo!”

12Seus discípulos responderam: “Senhor, se ele dorme, isto quer dizer que está bem”.
13Eles pensavam que Jesus falava do repouso do sono, mas, na verdade, Jesus tinha falado da morte de Lázaro.
14Então ele disse claramente: “Lázaro está morto.
15E por causa de vocês, alegro-me de que eu não estivesse lá, porque isso vai ser mais uma oportunidade para que vocês creiam. Venham, vamos até ele”.
16Então Tomé, apelidado de “Dídimo”, disse aos outros discípulos: “Vamos até lá para morrermos com o Mestre”.

17 Chegando Jesus, encontrou Lázaro já sepultado, havia quatro dias.

18 Ora, Betânia estava cerca de quinze estádios perto de Jerusalém.
19 Muitos dentre os judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar a respeito de seu irmão.
20 Marta, quando soube que vinha Jesus, saiu ao seu encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.
21 Disse, pois, Marta a Jesus: SENHOR, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão.
22 Mas também sei que, mesmo agora, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.
23 Declarou-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir.

24 Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;
26 e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?
27 Sim, SENHOR, respondeu ela, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.

28 Tendo dito isto, retirou-se e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: O Mestre chegou e te chama.

29 Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa e foi ter com ele,

17Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já sepultado havia quatro dias.

18Ora, Betânia ficava a mais ou menos três quilômetros de Jerusalém.
19Muitos dos judeus vieram visitar Marta e Maria, a fim de consolá-las por causa do irmão.
20Marta, quando soube que Jesus estava chegando, foi encontrar-se com ele; Maria, porém, ficou sentada em casa.
21Então Marta disse a Jesus: — Se o Senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido.
22Mas também sei que, mesmo agora, tudo o que o senhor pedir a Deus, ele concederá.
23Jesus disse a ela: — O seu irmão há de ressurgir.
24Ao que Marta respondeu: — Eu sei que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.
25Então Jesus declarou: — Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.
26E todo o que vive e crê em mim não morrerá eternamente. Você crê nisto?
27Marta respondeu: — Sim, Senhor! Eu creio que o senhor é o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo.

**Jesus chora**

28Depois de dizer isto, Marta foi chamar Maria, a sua irmã, e lhe disse em particular: — O Mestre chegou e está chamando você.
29Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi até ele,

17 Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro já há quatro dias no sepulcro.

18 Ora, Betânia estava perto de Jerusalém, cerca de quinze estádios.
19 E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de seu irmão.
20 Ouvindo, então, Marta que Jesus vinha, foi ao seu encontro. Mas Maria ficou assentada em casa.
21 Então, disse Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Mas agora sei, tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

24 Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição, e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, ele viverá;
26 e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isto?
27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor; eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

28 E, tendo ela dito isso, seguiu o seu caminho, e chamou secretamente a Maria, sua irmã, dizendo: O Mestre está aqui e te chama.
29 Assim que ela ouviu isso, levantou-se depressa, e foi até ele.

17 Chegando pois Jesus, encontrou-o já com quatro dias de sepultura.

18 Ora, Betânia distava de Jerusalém cerca de quinze estádios.
19 E muitos dos judeus tinham vindo visitar Marta e Maria, para as consolar acerca de seu irmão.
20 Marta, pois, ao saber que Jesus chegava, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa.

21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se meu irmão não teria morrido.

22 E mesmo agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.

23 Respondeu-lhe Jesus: Teu irmão há de ressurgir.

24 Disse-lhe Marta: Sei que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.

25 Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá;
26 e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês isto?
27 Respondeu-lhe Marta: Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.

28 Dito isto, retirou-se e foi chamar em segredo a Maria, sua irmã, e lhe disse: O Mestre está aí, e te chama.

29 Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa, e foi ter com ele.

17Quando eles chegaram a Betânia, disseram-lhes que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.
18Betânia ficava a cerca de *3* quilômetros de Jerusalém,
19e muitas pessoas vieram visitar e consolar Marta e Maria pela perda do irmão.
20Quando Marta recebeu a notícia de que Jesus estava chegando, foi ao encontro dele, porém Maria ficou em casa.
21Marta disse a Jesus: “Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22Porém eu sei que, mesmo assim, Deus lhe dará tudo o que o Senhor pedir a ele”.

23Jesus disse: “O seu irmão vai ressuscitar”.
24“Sim”, disse Marta, “eu sei que ele vai ressuscitar no dia da ressurreição, no último dia”.
25Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Todo aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá,
26e quem vive e crê em mim não morrerá eternamente. Você crê nisto, Marta?”
27“Sim, Senhor”, disse ela. “Eu creio que o Senhor é o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.

28Nisto ela deixou Jesus, voltou para casa, e chamando Maria separadamente, disse: “O Mestre está aqui e quer falar com você”.
29Então Maria levantou-se imediatamente e foi ao encontro dele.

30 pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta se avistara com ele.

31 Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, supondo que ela ia ao túmulo para chorar.

32 Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: SENHOR, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido.

33 Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se.

34 E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: SENHOR, vem e vê!
35 Jesus chorou.
36 Então, disseram os judeus: Vede quanto o amava.

37 Mas alguns objetaram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse?

38 Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra.

39 Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: SENHOR, já cheira mal, porque já é de quatro dias.

40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?

30pois Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia onde Marta o havia encontrado.

31Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e sair, seguiram-na, pensando que ela ia ao túmulo para chorar.

32Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava, ao vê-lo, lançou-se aos seus pés, dizendo: — Se o Senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido.
33Quando Jesus viu que ela chorava, e que os judeus que a acompanhavam também choravam, agitou-se no espírito e se comoveu.
34E perguntou: — Onde vocês o puseram? Eles responderam: — Senhor, venha ver!
35Jesus chorou.
36Então os judeus disseram: — Vejam o quanto ele o amava.

37Mas alguns disseram: — Será que ele, que abriu os olhos ao cego, não podia fazer com que Lázaro não morresse?

**A ressurreição de Lázaro**

38Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, foi até o túmulo, que era uma gruta em cuja entrada tinham colocado uma pedra.
39Então Jesus ordenou: — Tirem a pedra. Marta, irmã do falecido, disse a Jesus: — Senhor, já cheira mal, porque está morto há quatro dias.
40Jesus respondeu: — Eu não disse a você que, se cresse, veria a glória de Deus?

30 Ora, Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.
31 Os judeus, pois, que estavam com ela na casa e a consolavam, vendo que Maria se levantara e saíra apressadamente, seguiram-na, dizendo: Ela vai ao sepulcro para chorar ali.
32 Tendo, pois, Maria chegado onde Jesus estava e vendo-o, ela lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.
33 Quando Jesus, pois, a viu chorar, e choravam também os judeus que vinham com ela, comoveu-se em espírito e conturbou-se,
34 e disse: Onde o pusestes? Eles disseram-lhe: Senhor, vem e vê.
35 Jesus chorou.
36 Disseram, então, os judeus: Vede como ele o amava!
37 E alguns deles disseram: Não podia este homem, que abriu os olhos ao cego, fazer também com que este homem não morresse?

38 Jesus, pois, novamente comovido em si mesmo, foi ao sepulcro. Era uma caverna e tinha uma pedra posta sobre ela.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã daquele que estava morto, disse-lhe: Senhor, a essa altura ele cheira mal, porque ele está morto há quatro dias.
40 Disse-lhe Jesus: Eu não te disse que, se tu creres, verás a glória de Deus?

30 Pois Jesus ainda não havia entrado na aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara.
31 Então os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se apressadamente e sair, seguiram-na, pensando que ia ao sepulcro para chorar ali.
32 Tendo, pois, Maria chegado ao lugar onde Jesus estava, e vendo-a, lançou-se-lhe aos pés e disse: Senhor, se tu estiveras aqui, meu irmão não teria morrido.
33 Jesus, pois, quando a viu chorar, e chorarem também os judeus que com ela vinham, comoveu-se em espírito, e perturbou-se,
34 e perguntou: Onde o puseste? Responderam-lhe: Senhor, vem e vê.
35 Jesus chorou.
36 Disseram então os judeus: Vede como o amava.

37 Mas alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também que este não morreste?

38 Jesus, pois, comovendo-se outra vez, profundamente, foi ao sepulcro; era uma gruta, e tinha uma pedra posta sobre ela.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque está morto há quase quatro dias.
40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?

30Jesus tinha ficado fora do povoado, no lugar onde Marta havia se encontrado com ele.
31Quando os judeus que estavam na casa, procurando consolar Maria, viram que ela saiu depressa, pensaram que estivesse indo ao sepulcro de Lázaro para chorar; eles a seguiram.
32Ao chegar ao lugar onde Jesus estava, vendo-o, Maria caiu aos pés dele, dizendo: “Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido”.

33Quando Jesus viu Maria chorar, e os judeus também, ficou muito perturbado e comovido.

34“Onde ele está sepultado?”, perguntou. Eles disseram: “Venha ver, Senhor”.
35Jesus chorou.
36Então os judeus disseram: “Vejam como ele o amava”.

37Mas alguns deles diziam: “Ele que curou um cego, por que não pôde impedir este homem de morrer?”

38E outra vez Jesus ficou muito comovido. Nisso chegaram ao sepulcro. Era uma gruta, com uma pedra pesada fechando a entrada.
39“Tirem a pedra”, disse Jesus. Porém Marta, a irmã do morto, falou: “Mas o mau cheiro será terrível, porque ele já está morto há quatro dias”.
40“Eu já não disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?” disse Jesus.

41 Tiraram, então, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: Pai, graças te dou porque me ouviste.

42 Aliás, eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.

43 E, tendo dito isto, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!

44 Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: Desatai-o e deixai-o ir.

45 Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que fizera Jesus, creram nele.

46 Outros, porém, foram ter com os fariseus e lhes contaram dos feitos que Jesus realizara.

**O plano para tirar a vida de Jesus**

47 Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio; e disseram: Que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais?

48 Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação.

49 Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis,

41 Então tiraram a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: — Pai, graças te dou porque me ouviste.

42 Eu sei que sempre me ouves, mas falei isso por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste.

43 E, depois de dizer isso, clamou em alta voz: — Lázaro, venha para fora!

44 Aquele que tinha morrido saiu, tendo os pés e as mãos amarrados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então Jesus lhes ordenou: — Desamarrem-no e deixem que ele vá.

**O plano para matar Jesus**

Mt 26.1-5; Mc 14.1-2; Lc 22.1-2

45 Muitos dos judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que Jesus havia feito, creram nele.

46 Outros, porém, foram até os fariseus e lhes contaram o que Jesus havia feito.

47 Então os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio e disseram: — O que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais?

48 Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação.

49 Mas um deles, Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: — Vocês não sabem nada,

41 Então, eles tiraram a pedra do lugar onde jazia o morto. E Jesus, levantando seus olhos, disse: Pai, eu te agradeço, por me haveres ouvido.

42 Eu sei que sempre me ouves, mas por causa da multidão que está ao redor eu disse isso, para que possam crer que tu me enviaste.

43 E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora.

44 E saiu o que estivera morto, amarrado nos pés e nas mãos com faixas; e a sua face envolta em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.

45 Então, muitos dentre os judeus que tinham vindo a Maria, e que haviam visto as coisas que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram pelo seu caminho até os fariseus, e lhes contaram as coisas que Jesus havia feito.

47 Então, reuniram-se os principais sacerdotes e os fariseus em conselho, dizendo: O que faremos? Pois este homem faz muitos milagres.

48 Se o deixarmos assim sozinho, todos os homens crerão nele; e virão os romanos e tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.

49 E um deles, chamado Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós não entendeis nada,

41 Tiraram então a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, graças te dou, porque me ouviste.

42 Eu sabia que sempre me ouves; mas por causa da multidão que está em redor é que assim falei, para que eles creiam que tu me enviaste.

43 E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!

44 Saiu o que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir.

45 Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Então os principais sacerdotes e os fariseus reuniram o sinédrio e diziam: Que faremos? porquanto este homem vem operando muitos sinais.

48 Se o deixarmos assim, todos crerão nele, e virão os romanos, e nos tirarão tanto o nosso lugar como a nossa nação.

49 Um deles, porém, chamado Caifás, que era sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: Vós nada sabeis,

41 Então tiraram a pedra para um lado. Foi quando Jesus levantou os olhos ao céu e disse: “Pai, graças dou ao Senhor, porque me ouviu.

42 Eu sei que o Senhor sempre me ouve, mas eu disse isso por causa destas pessoas que se encontram aqui, para que creiam que o Senhor me enviou”.

43 Então Jesus gritou bem alto: “Lázaro, venha para fora!”

44 E Lázaro saiu, preso com faixas de linho nas mãos e nos pés e com o rosto envolto num pano. Jesus disse: “Desamarrem as faixas e deixem-no ir!”

45 Assim, muitos dos judeus que estavam com Maria e viram isso acontecer creram nele!

46 Porém alguns saíram, foram aos fariseus e contaram o que Jesus tinha feito.

47 Então os sacerdotes principais e os fariseus convocaram uma reunião do Sinédrio. “Que vamos fazer?”, perguntavam uns aos outros, “pois este homem evidentemente faz milagres.

48 Se nós o deixarmos em paz, todos crerão nele e então o exército romano virá para tirar tanto o nosso lugar como a nossa nação”.

49 Então um deles, Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano, disse: “Vocês não sabem!

50 nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não venha a perecer toda a nação.
51 Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação
52 e não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos.

53 Desde aquele dia, resolveram matá-lo.

54 De sorte que Jesus já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se para uma região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim; e ali permaneceu com os discípulos.

55 Estava próxima a Páscoa dos judeus; e muitos daquela região subiram para Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem.

56 Lá, procuravam Jesus e, estando eles no templo, diziam uns aos outros: Que vos parece? Não virá ele à festa?

57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para, se alguém soubesse onde ele estava, denunciá-lo, a fim de o prenderem.

## João 12

**Jesus ungido por Maria em Betânia**

Mateus 26.6-13; Marcos 14.3-9

50nem entendem que é melhor para vocês que morra um só homem pelo povo e que não venha a perecer toda a nação.
51Ora, Caifás não disse isto por conta própria, mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação.
52E não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos.

53Desde aquele dia, resolveram matar Jesus.

54Assim sendo, Jesus já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se para uma região vizinha ao deserto, para uma cidade chamada Efraim, onde permaneceu com os discípulos.

55Estava próxima a Páscoa dos judeus, e muitos daquela região foram a Jerusalém antes da Páscoa para se purificar.

56Lá, procuravam Jesus e, estando eles no templo, diziam uns aos outros: — O que vocês acham? Ele não virá à festa?

57Ora, os principais sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que pudessem prendê-lo.

## João 12

**Jesus é ungido em Betânia**

Mt 26.6-13; Mc 14.3-9

50 nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo e que não pereça toda a nação.
51 Ora, isso não disse ele por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação;
52 e não somente por aquela nação, mas também para congregar num só corpo os filhos de Deus que estavam dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, eles tomavam conselho para o matarem.

54 Jesus, portanto, já não andava publicamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada Efraim, e ali continuava com os seus discípulos.

55 E estava próxima a Páscoa dos judeus; e dessa região subiram muitos a Jerusalém, antes da Páscoa, para se purificarem.

56 Então eles buscavam por Jesus, e falavam entre si, estando no templo: Que vos parece? Não virá ele à festa?

57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se algum homem soubesse onde ele estava, ele deveria mostrar, para que o prendessem.

## João 12

50 nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo, e que não pereça a nação toda.
51 Ora, isso não disse ele por si mesmo; mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação,
52 e não somente pela nação, mas também para congregar num só corpo os filhos de Deus que estão dispersos.

53 Desde aquele dia, pois, tomavam conselho para o matarem.

54 De sorte que Jesus já não andava manifestamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a região vizinha ao deserto, a uma cidade chamada Efraim; e ali demorou com os seus discípulos.

55 Ora, estava próxima a páscoa dos judeus, e dessa região subiram muitos a Jerusalém, antes da páscoa, para se purificarem.

56 Buscavam, pois, a Jesus e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá ele à festa?

57 Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que o prendessem.

## João 12

50Será que não entendem que é melhor que morra só esse homem pelo povo do que deixar que morra uma nação inteira?”

51Essa palavra não veio dele mesmo, mas na qualidade de supremo sacerdote, ele profetizou que Jesus morreria pela nação,

52e não somente por aquela nação, mas por todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo, para reuni-los num povo.
53Por isso, daquele dia em diante, os líderes judaicos começaram a planejar a morte de Jesus.

54Então Jesus parou com o seu ministério público e deixou Jerusalém; foi para próximo do deserto, no povoado de Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

55A Páscoa, uma festa judaica, estava próxima, e muita gente do campo chegou a Jerusalém dias antes, para poder participar da cerimônia de purificação, antes de começar a Páscoa.
56Eles queriam ver Jesus, e, nas conversas no templo, perguntavam uns aos outros: “Que acha? Será que ele vem para a festa da Páscoa?”
57Enquanto isso os sacerdotes principais e os fariseus tinham anunciado publicamente que qualquer um que soubesse onde estava Jesus deveria denunciá-lo imediatamente, para que fosse preso.

## João 12

1 Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

2 Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa.

3 Então, Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo.

4 Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para traí-lo, disse:

5 Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?

6 Isto disse ele, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava.

7 Jesus, entretanto, disse: Deixa-a! Que ela guarde isto para o dia em que me embalsamarem;

8 porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

**O plano para tirar a vida de Lázaro**

9 Soube numerosa multidão dos judeus que Jesus estava ali, e lá foram não só por causa dele, mas também para verem Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

1Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado dentre os mortos.

2Prepararam-lhe, ali, uma ceia. Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Jesus.

3Então Maria, pegando um frasco de perfume de nardo puro, muito precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos. E toda a casa se encheu com o cheiro do perfume.

4Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que estava para trair Jesus, disse:

5— Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários e o valor não foi dado aos pobres?

6Ele disse isso não porque se preocupava com os pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa do dinheiro, tirava o que era colocado nela.

7Mas Jesus disse: — Deixe-a! Que ela guarde isto para o dia do meu sepultamento.

8Porque os pobres estão sempre com vocês, mas a mim vocês nem sempre terão.

**O plano para matar Lázaro**

9Uma numerosa multidão dos judeus ficou sabendo que Jesus estava em Betânia. Eles foram até lá não só por causa dele, mas também para ver Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado dentre os mortos.

1 Seis dias antes da Páscoa, veio Jesus a Betânia, onde estava Lázaro, o que estivera morto, e a quem ele ressuscitara dos mortos.

2 Fizeram-lhe ali uma ceia, e Marta servia, mas Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então, Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, caríssimo, ungiu os pés de Jesus, e limpou os pés com os seus cabelos; e a casa se encheu com o cheiro do unguento.

4 Então, disse um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, aquele que o havia de trair:

5 Por que não se vendeu este unguento por trezentos denários, e não se deu aos pobres?

6 Então ele disse isso não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e subtraia o que nela foi colocado.

7 Disse, pois, Jesus: Deixe-a sozinha! Para o dia do meu sepultamento o tem guardado.

8 Porque os pobres sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me tendes.

9 Portanto, muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e eles foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ele ressuscitara dos mortos.

1 Veio, pois, Jesus seis dias antes da páscoa, a Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

2 Deram-lhe ali uma ceia; Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3 Então Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, de grande preço, ungiu os pés de Jesus, e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do bálsamo.

4 Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de trair disse:

5 Por que não se vendeu este bálsamo por trezentos denários e não se deu aos pobres?

6 Ora, ele disse isto, não porque tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, subtraía o que nela se lançava.

7 Respondeu, pois Jesus: Deixa-a; para o dia da minha preparação para a sepultura o guardou;

8 porque os pobres sempre os tendes convosco; mas a mim nem sempre me tendes.

9 E grande número dos judeus chegou a saber que ele estava ali: e afluiram, não só por causa de Jesus mas também para verem a Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos.

1Seis dias antes de começar a Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde vivia Lázaro, a quem ele havia ressuscitado dos mortos.

2Prepararam um banquete em homenagem a Jesus. Marta servia, e Lázaro sentou-se à mesa com ele.

3Então Maria tomou um frasco de perfume caro feito de essência de nardo e derramou-o sobre os pés de Jesus, enxugando-os com os cabelos dela. A casa encheu-se com a fragrância do perfume.

4Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que haveria de trair Jesus, disse:

5“Esse perfume vale trezentos denários. Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres”.

6Judas não se importava com os pobres, mas tomava conta da caixa dos discípulos e era ladrão!

7Jesus respondeu: “Deixem Maria em paz. Ela fez isto como preparação para o meu sepultamento.

8Vocês sempre terão os pobres com vocês, porém eu não estarei com vocês por muito tempo mais”.

9Quando o povo de Jerusalém soube da chegada dele, correu para ver Jesus e Lázaro, a quem havia ressuscitado dos mortos.

10 Mas os principais sacerdotes resolveram matar também Lázaro;

11 porque muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus.

**A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém**

Mateus 21.1-11; Marcos 11.1-11; Lucas 19.28-40

12 No dia seguinte, a numerosa multidão que viera à festa, tendo ouvido que Jesus estava de caminho para Jerusalém,

13 tomou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do SENHOR e que é Rei de Israel!

14 E Jesus, tendo conseguido um jumentinho, montou-o, segundo está escrito:

15 Não temas, filha de Sião, eis que o teu Rei aí vem, montado em um filho de jumenta.

16 Seus discípulos a princípio não compreenderam isto; quando, porém, Jesus foi glorificado, então, eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele e também de que isso lhe fizeram.

17 Dava, pois, testemunho disto a multidão que estivera com ele, quando chamara a Lázaro do túmulo e o levantara dentre os mortos.

18 Por causa disso, também, a multidão lhe saiu ao encontro, pois ouviu que ele fizera este sinal.

10Mas os principais sacerdotes resolveram matar também Lázaro,

11porque muitos dos judeus, por causa dele, voltavam crendo em Jesus.

**Jesus entra em Jerusalém**

Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Lc 19.28-40

12No dia seguinte, a numerosa multidão que tinha vindo à festa, tendo ouvido que Jesus estava a caminho de Jerusalém,

13pegou ramos de palmeiras e saiu ao encontro dele, clamando: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor e que é Rei de Israel!"

14E Jesus, tendo conseguido um jumentinho, montou-o, segundo está escrito:

15"Não tema, filha de Sião, eis que o seu Rei está vindo, montado num filho de jumenta."

16Seus discípulos a princípio não compreenderam isso. Mas, quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dele e também de que tinham feito isso com ele.

17A multidão que estava com Jesus quando ele chamou Lázaro do túmulo e o levantou dentre os mortos dava testemunho.

18Por causa disso, também, a multidão saiu ao encontro de Jesus, pois ouviu que ele tinha feito esse sinal.

10 Mas os principais sacerdotes consultaram como poderiam também matar a Lázaro,

11 porque por causa dele muitos dos judeus se afastaram, e creram em Jesus.

12 No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo à festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalém,

13 tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Abençoado é o Rei de Israel que vem em nome do Senhor.

14 E Jesus, tendo encontrado um jumentinho, assentou-se sobre ele, como está escrito:

15 Não temas, filha de Sião; eis que o teu Rei vem, assentado sobre um potro de jumenta.

16 Os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam essas coisas; mas, quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele, e que eles tinham feito essas coisas para ele.

17 A multidão, pois, que estava com ele quando chamou a Lázaro para fora da sepultura, testemunhava que ele o ressuscitara dos mortos.

18 Por causa disso, também a multidão lhe saiu ao encontro, porque eles tinham ouvido que ele fizera este milagre.

10 Mas os principais sacerdotes deliberaram matar também a Lázaro;

11 porque muitos, por causa dele, deixavam os judeus e criam em Jesus.

12 No dia seguinte, as grandes multidões que tinham vindo à festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalém,

13 tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o rei de Israel!

14 E achou Jesus um jumentinho e montou nele, conforme está escrito:

15 Não temas, ó filha de Sião; eis que vem teu Rei, montado sobre o filho de uma jumenta.

16 Os seus discípulos, porém, a princípio não entenderam isto; mas quando Jesus foi glorificado, então eles se lembraram de que estas coisas estavam escritas a respeito dele, e de que assim lhe fizeram.

17 Dava-lhe, pois, testemunho a multidão que estava com ele quando chamara a Lázaro da sepultura e o ressuscitara dentre os mortos;

18 e foi por isso que a multidão lhe saiu ao encontro, por ter ouvido que ele fizera este sinal.

10Por isso os sacerdotes principais resolveram matar também a Lázaro,

11pois por causa dele muitos dos judeus haviam mudado de ideia e criam em Jesus.

12No dia seguinte, correu pela cidade a notícia de que Jesus estava a caminho de Jerusalém; então uma enorme multidão que viera para a Páscoa

13tomou folhas de palmeiras e saíram ao encontro de Jesus, gritando: "Hosana!" "Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!" "Bendito é o Rei de Israel!"

14Jesus vinha montado num jumentinho, para cumprir o que está escrito:

15"Não tenha medo, ó cidade de Sião, aí vem o seu Rei, montado num jumentinho!"

16Seus discípulos na ocasião não perceberam que aquilo era o cumprimento de uma profecia; mas depois que Jesus voltou para a sua glória no céu, eles se lembraram de quantas coisas estavam escritas a respeito dele e se realizaram diante dos seus olhos.

17E aqueles da multidão que tinham visto Jesus ressuscitar a Lázaro continuavam a espalhar o fato.

18Esta era a principal razão por que tantos saíram para encontrar Jesus, pois tinham ouvido falar desse poderoso milagre.

19 De sorte que os fariseus disseram entre si: Vede que nada aproveitais! Eis aí vai o mundo após ele.

**Alguns gregos desejam ver Jesus**

20 Ora, entre os que subiram para adorar durante a festa, havia alguns gregos;

21 estes, pois, se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e lhe rogaram: SENHOR, queremos ver Jesus.

22 Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus.

23 Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.

24 Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.

25 Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo preservá-la-á para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.

27 Agora, está angustiada a minha alma, e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas precisamente com este propósito vim para esta hora.

19 Então os fariseus disseram entre si: — Vocês podem ver que não estão conseguindo nada! Eis que o mundo vai atrás dele.

**Alguns gregos desejam ver Jesus**

20 Ora, entre os que foram para adorar durante a festa, havia alguns gregos.

21 Estes se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe pediram: — Senhor, queremos ver Jesus.

22 Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus.

23 Então Jesus se dirigiu a eles, dizendo: — É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.

24 Em verdade, em verdade lhes digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto.

25 Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo irá preservá-la para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará.

**Jesus fala da sua morte**

27 — Agora a minha alma está angustiada, e o que direi? "Pai, salva-me desta hora"? Não, pois foi precisamente com este propósito que eu vim para esta hora.

19 Disseram, então, os fariseus entre si: Percebestes que nada conseguis fazer? Eis que o mundo vai após ele.

20 E havia alguns gregos entre os que tinham subido para adorar na festa;

21 estes, pois, vieram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.

22 Filipe veio e contou para André; e novamente André e Filipe disseram a Jesus.

23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do homem será glorificado.

24 Na verdade, na verdade eu vos digo: Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, permanece só; mas, se morrer, dá muito fruto.

25 Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna.

26 Se algum homem me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo; se algum homem me servir, meu Pai o honrará.

27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para esta hora é que eu vim.

19 De sorte que os fariseus disseram entre si: Vedes que nada aproveitais? eis que o mundo inteiro vai após ele.

20 Ora, entre os que tinham subido a adorar na festa havia alguns gregos.

21 Estes, pois, dirigiram-se a Felipe, que era de Betsaida da Galiléia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.

22 Felipe foi dizê-lo a André, e então André e Felipe foram dizê-lo a Jesus.

23 Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do homem.

24 Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo caindo na terra não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto.

25 Quem ama a sua vida, perdê-la-á; e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna.

26 Se alguém me quiser servir, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo; se alguém me servir, o Pai o honrará.

27 Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora? Mas para isto vim a esta hora.

19 Então os fariseus disseram uns aos outros: "Estão vendo que nada conseguimos? Vejam! Todo mundo vai atrás dele!"

20 Alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar a Deus durante a festa da Páscoa

21 se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida, da Galileia, e disseram: "Senhor, nós queremos ver a Jesus".

22 Filipe falou com André a respeito disso, e os dois foram juntos falar com Jesus.

23 Jesus respondeu: "Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado.

24 Eu afirmo a vocês que se um grão de trigo não cair na terra e não morrer ficará ele uma semente isolada. Porém, se morrer, produzirá muitos novos grãos de trigo.

25 Aquele que amar a sua vida, a perderá. Mas aquele que desprezar sua vida neste mundo, ganhará para sempre a vida eterna.

26 Se alguém quer me servir, que venha e me siga, pois os meus servos devem estar onde eu estou. Se me servir, o Pai o honrará.

27 "Agora a minha alma está muito perturbada. Deverei orar dizendo: 'Pai salve-me daquilo que está por vir'? Não; essa é a razão pela qual eu vim!

28 Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu: Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei.

29 A multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz, dizia ter havido um trovão. Outros diziam: Foi um anjo que lhe falou.

30 Então, explicou Jesus: Não foi por mim que veio esta voz, e sim por vossa causa.

31 Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso.
32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.
33 Isto dizia, significando de que gênero de morte estava para morrer.
34 Replicou-lhe, pois, a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre, e como dizes tu ser necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?
35 Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. Jesus disse estas coisas e, retirando-se, ocultou-se deles.

**A explicação da incredulidade dos judeus**

37 E, embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não creram nele,
38 para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz: SENHOR, quem creu em

28Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu: — Eu já o glorifiquei e ainda o glorificarei.
29A multidão que ali estava e que ouviu aquela voz dizia ter havido um trovão. Outros diziam: — Foi um anjo que lhe falou.
30Então Jesus explicou: — Não foi por minha causa que veio esta voz, e sim por causa de vocês.
31Chegou o momento de este mundo ser julgado, e agora o seu príncipe será expulso.
32E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.
33Ele dizia isto, significando com que tipo de morte estava para morrer.
34A multidão disse: — Nós ouvimos da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como, então, você diz que é necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?
35Jesus respondeu: — Ainda por um pouco a luz está com vocês. Andem enquanto vocês têm a luz, para que não sejam surpreendidos pelas trevas. E quem anda nas trevas não sabe para onde vai.
36Enquanto vocês têm a luz, creiam na luz, para que se tornem filhos da luz.

**A incredulidade dos judeus**

Depois de dizer isso, Jesus foi embora e ocultou-se deles.

37E, embora tivesse feito tantos sinais na presença deles, não creram nele,
38para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz: "Senhor, quem creu em

28 Pai, glorifica o teu nome. Então, veio uma voz do céu, dizendo: Eu já o tenho glorificado, e novamente o glorificarei.

29 A multidão, pois, que ali estava e que a ouvira, dizia ter sido um trovão; outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Jesus respondeu e disse: Não veio esta voz por minha causa, mas por causa de vós.

31 Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, todos os homens atrairei a mim.
33 E dizia isto, significando de que morte ele deveria morrer.
34 Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu: É necessário que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?
35 Então, Jesus disse-lhes: Ainda por um pouco de tempo a luz está convosco. Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não venham sobre vós, pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Essas coisas disse Jesus e retirou-se, escondendo-se deles.

37 Mas, apesar de ter feito tantos milagres diante deles, não criam nele;
38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem tem

28 Pai, glorifica o teu nome. Veio, então, do céu esta voz: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

29 A multidão, pois, que ali estava, e que a ouvira, dizia ter havido um trovão; outros diziam: Um anjo lhe falou.

30 Respondeu Jesus: Não veio esta voz por minha causa, mas por causa de vós.

31 Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.
33 Isto dizia, significando de que modo havia de morrer.
34 Respondeu-lhe a multidão: Nós temos ouvido da lei que o Cristo permanece para sempre; e como dizes tu: Importa que o Filho do homem seja levantado? Quem é esse Filho do homem?
35 Disse-lhes então Jesus: Ainda por um pouco de tempo a luz está entre vós. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. Havendo Jesus assim falado, retirou-se e escondeu-se deles.

37 E embora tivesse operado tantos sinais diante deles, não criam nele;
38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías: Senhor, quem creu em

28Ó Pai, glorifique e honre o seu nome!" Então uma voz falou do céu, dizendo: "Eu já o glorifiquei e o farei outra vez".
29Quando a multidão ouviu a voz, alguns deles pensaram que era um trovão, enquanto outros afirmavam que um anjo havia falado com ele.

30Então Jesus disse: "A voz foi por causa de vocês, e não por minha causa.

31A hora do julgamento do mundo chegou, e a hora em que o príncipe deste mundo será expulso.
32E, quando eu for levantado, atrairei todo o mundo a mim".
33Ele disse isso para dar a entender como ia morrer.
34A multidão falou: "A Lei nos ensina que o Cristo vai viver para sempre. Como é que o Senhor pode dizer: 'O Filho do Homem precisa ser levantado'? Quem é esse 'Filho do Homem'?"
35Jesus respondeu: "Minha luz brilhará para vocês só mais um pouco. Andem nela enquanto podem, antes que a escuridão os surpreenda, porque quem anda nas trevas não consegue achar o caminho.

36Creiam na luz enquanto é tempo; assim vocês se tornarão filhos da luz". Depois de dizer essas coisas, Jesus foi embora e ocultou-se deles.

37Mas apesar de todos os milagres que Jesus havia feito, não creram nele.
38Foi justamente isso que o profeta Isaías havia predito: "Senhor, quem creu em

nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?
39 Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda:

40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados.

41 Isto disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito.

42 Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;

43 porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

**O resumo do ensino de Jesus**

44 E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.
45 E quem me vê a mim vê aquele que me enviou.
46 Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.
47 Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo.
48 Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia.

nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?”
39Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda:

40“Cegou os olhos deles e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados.”

41Isaías disse isso porque viu a glória dele e falou a respeito dele.

42No entanto, muitos dentre as próprias autoridades creram em Jesus, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga.

43Porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

**O resumo do ensino de Jesus**

44E Jesus clamou, dizendo: — Quem crê em mim crê não em mim, mas naquele que me enviou.
45E quem vê a mim vê aquele que me enviou.
46Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.
47Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo. Porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo.
48Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que falei, essa o julgará no último dia.

acreditado em nosso relato? E a quem foi revelado o braço do Senhor?
39 Por isso, eles não podiam crer, pelo que Isaías disse outra vez:
40 Ele cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, para que eles não vejam com seus olhos, nem compreendam no seu coração, e se convertam, e eu os cure.

41 Essas coisas disse Isaías quando ele viu a sua glória, e dele falou.

42 Contudo, muitos dentre os principais governantes creram nele; mas por causa dos fariseus não o confessavam, para não serem colocados para fora da sinagoga;

43 porque eles amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

44 Jesus clamou e disse: Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.
45 E quem me vê, vê aquele que me enviou.
46 Eu vim como luz para o mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.
47 E se algum homem ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.
48 Quem me rejeitar, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que eu tenho falado, essa o julgará no último dia.

nossa pregação? e aquem foi revelado o braço do Senhor?
39 Por isso não podiam crer, porque, como disse ainda Isaías:

40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos e entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure.

41 Estas coisas disse Isaías, porque viu a sua glória, e dele falou.

42 Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele; mas por causa dos fariseus não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;

43 porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

44 Clamou Jesus, dizendo: Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou.
45 E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou.
46 Eu, que sou a luz, vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.
47 E, se alguém ouvir as minhas palavras, e não as guardar, eu não o julgo; pois eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.
48 Quem me rejeita, e não recebe as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia.

nossa mensagem, A quem foi revelado o braço do Senhor?”
39Porém eles não podiam crer, porque, como disse Isaías:

40“Cegou os seus olhos e endureceu o seu coração para que não possam ver com os olhos, nem entender com o coração, nem voltar-se para mim, para que eu os cure”.

41Isaías se referiu a Jesus quando fez essa predição, porque teve uma visão da glória dele, e profetizou acerca dele.
42Contudo, mesmo entre os líderes judaicos, muitos creram nele; mas não declaravam isso a ninguém porque tinham medo de serem expulsos da sinagoga pelos fariseus;
43pois eles preferiam a aprovação dos homens à aprovação de Deus.

44Jesus disse às multidões em alta voz: “Quem crê em mim, não crê somente em mim, mas naquele que me enviou.
45Pois quem vê a mim, vê aquele que me enviou.
46Eu vim como uma luz para brilhar neste mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça na escuridão.

47“Se alguém me ouvir e não me obedecer, não sou eu o juiz dele; pois eu vim salvar, e não julgar o mundo.

48Mas todo aquele que me rejeita e despreza a minha mensagem, será julgado no dia do juízo pelas verdades que eu tenho falado.

49 Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar.

50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai mo tem dito, assim falo.

## João 13

**Jesus lava os pés aos discípulos**

1 Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.

2 Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus,

3 sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus, e voltava para Deus,

4 levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela.

5 Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: SENHOR, tu me lavas os pés a mim?

7 Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois.

49Porque eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me ordenou o que dizer e o que anunciar.

50E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, as coisas que eu digo, digo exatamente assim como o Pai me falou.

## João 13

**Jesus lava os pés dos discípulos**

1Antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, que traísse Jesus,

3sabendo este que o Pai tinha confiado tudo às suas mãos, e que ele tinha vindo de Deus e voltava para Deus,

4levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, pegando uma toalha, cingiu-se com ela.

5Em seguida Jesus pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.

6Quando se aproximou de Simão Pedro, este lhe perguntou: — Vai lavar os meus pés, Senhor?

7Jesus respondeu: — O que eu faço você não compreende agora, mas vai entender depois.

49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu um mandamento quanto ao que dizer e como falar.

50 E sei que o seu mandamento é vida eterna; portanto, as coisas que eu digo, conforme me disse o Pai, assim eu digo.

## João 13

1 Ora, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de partir deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus próprios que estavam no mundo, ele amou-os até o fim.

2 E, terminada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse,

3 Jesus, sabendo que o Pai lhe entregara todas as coisas em suas mãos, e que havia saído de Deus, e que ia para Deus,

4 levantou-se da ceia, colocou de lado as suas vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois, ele pôs água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e a limpá-los com a toalha com a qual se cingia.

6 Aproximou-se, então, de Simão Pedro; e Pedro lhe disse: Senhor, tu lavarás os meus pés?

7 Respondeu Jesus e disse-lhe: O que eu faço, tu não o sabes agora, mas depois tu saberás.

49 Porque eu não falei por mim mesmo; mas o Pai, que me enviou, esse me deu mandamento quanto ao que dizer e como falar.

50 E sei que o seu mandamento é vida eterna. Aquilo, pois, que eu falo, falo-o exatamente como o Pai me ordenou.

## João 13

1 Antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2 Enquanto ceavam, tendo já o Diabo posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, que o traísse,

3 Jesus, sabendo que o Pai lhe entregara tudo nas mãos, e que viera de Deus e para Deus voltava,

4 levantou-se da ceia, tirou o manto e, tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

6 Chegou, pois, a Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, lavas-me os pés a mim?

7 Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço, tu não o sabes agora; mas depois o entenderás.

49Porque estas não são minhas próprias ideias; pelo contrário, o Pai que me enviou me disse o que eu deveria falar a vocês.

50E eu sei que os ensinos dele conduzem à vida eterna; por isso, tudo o que eu digo é exatamente o que o Pai me mandou dizer!”

## João 13

1Pouco antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. E tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2Durante a ceia, o diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, que aquela era a noite para ele executar o seu plano de trair Jesus.

3Jesus sabia que recebera do Pai todas as coisas, que tinha vindo de Deus e voltaria para Deus.

4Assim foi que ele se levantou da mesa da ceia, tirou a capa, enrolou uma toalha na cintura,

5derramou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que tinha à sua volta.

6Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse: “Mestre, o Senhor vai lavar os meus pés?”

7Jesus respondeu: “Você não entende agora por que eu estou fazendo isso; mais tarde, porém, entenderá”.

8 Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

9 Então, Pedro lhe pediu: SENHOR, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.

11 Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos.

**Uma lição de humildade**

12 Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz?

13 Vós me chamais o Mestre e o SENHOR e dizeis bem; porque eu o sou.
14 Ora, se eu, sendo o SENHOR e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.
15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.
16 Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.
17 Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.
18 Não falo a respeito de todos vós, pois eu conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que se cumpra a Escritura: Aquele que

8Então Pedro disse: — O senhor nunca lavará os meus pés! Ao que Jesus respondeu: — Se eu não lavar, você não terá parte comigo.
9Então Pedro lhe pediu: — Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.
10Jesus respondeu: — Quem já se banhou não precisa lavar nada, a não ser os pés, pois, quanto ao mais, está todo limpo. E vocês estão limpos, mas não todos.
11Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: "Nem todos estão limpos."
12Depois de lhes ter lavado os pés, Jesus pôs de novo as suas vestimentas e, voltando à mesa, perguntou-lhes: — Vocês compreendem o que eu lhes fiz?
13Vocês me chamam de Mestre e de Senhor e fazem bem, porque eu o sou.
14Ora, se eu, sendo Senhor e Mestre, lavei os pés de vocês, também vocês devem lavar os pés uns dos outros.
15Porque eu lhes dei o exemplo, para que, como eu fiz, vocês façam também.
16Em verdade, em verdade lhes digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado é maior do que aquele que o enviou.
17Se vocês sabem estas coisas, bem-aventurados serão se as praticarem.
18Não falo a respeito de todos vocês, pois eu conheço aqueles que escolhi. Mas é para que se cumpra a Escritura: "Aquele

8 Disse-lhe Pedro: Tu nunca lavarás os meus pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não lavá-los, tu não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também minhas mãos e a minha cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que se lavou não necessita de lavar senão seus pés, porque no mais está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos.

11 Porque ele sabia quem o havia de trair; por isso, disse: Nem todos estais limpos.

12 Assim, após ter lavado os seus pés, tomou as suas vestes, e se assentando outra vez, ele disse-lhes: Entendeis o que eu vos tenho feito?
13 Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou.
14 Se, então, seu Senhor e Mestre vos lavou os pés, vós deveis também lavar os pés uns dos outros.
15 Porque eu vos dei um exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.
16 Na verdade, na verdade eu vos digo: O servo não é maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.
17 Se sabeis essas coisas, felizes são os que as praticam.
18 Eu não falo de todos vós, eu conheço aqueles que escolhi; mas para que possa se cumprir a escritura: O que come o pão

8 Tornou-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Replicou-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Respondeu-lhe Jesus: Aquele que se banhou não necessita de lavar senão os pés, pois no mais está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos.

11 Pois ele sabia quem o estava traindo; por isso disse: Nem todos estais limpos.

12 Ora, depois de lhes ter lavado os pés, tomou o manto, tornou a reclinar-se à mesa e perguntou-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?
13 Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou.
14 Ora, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros.
15 Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.
16 Em verdade, em verdade vos digo: Não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.
17 Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.
18 Não falo de todos vós; eu conheço aqueles que escolhi; mas para que se cumprisse a escritura: O que comia do

8"Não", protestou Pedro. "O Senhor nunca lavará os meus pés!" "Mas se eu não lavar, você não terá parte comigo", respondeu Jesus.
9Simão Pedro exclamou: "Então, Senhor, lave-me as mãos e a cabeça também, e não somente os pés!"
10Jesus respondeu: "Aquele que tomou um banho completo só necessita lavar os pés para ficar totalmente limpo. Ora, vocês estão limpos; isto, porém, não é verdade a respeito de todos aqui".
11Pois Jesus sabia por quem seria traído. Era isso que ele queria dizer quando falou: "Nem todos vocês estão limpos".
12Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a capa outra vez, acomodou-se e perguntou: "Vocês entendem o que eu estava fazendo?
13Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e fazem bem, porque eu sou.
14E já que, sendo o Senhor e o Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros.
15Eu dei um exemplo para ser seguido: façam como eu fiz com vocês.
16A verdade é que nenhum escravo é maior do que o seu senhor. Nem um mensageiro é mais importante do que aquele que o envia.
17Agora que vocês já sabem estas coisas, serão felizes se as praticarem.
18"Não estou dizendo estas coisas a vocês todos; eu conheço muito bem cada um, pois eu escolhi vocês. A Escritura declara:

come do meu pão levantou contra mim seu calcanhar.
19 Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que EU SOU.
20 Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe recebe aquele que me enviou.

**O traidor indicado**

21 Ditas estas coisas, angustiou-se Jesus em espírito e afirmou: Em verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.

22 Então, os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.

23 Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava;

24 a esse fez Simão Pedro sinal, dizendo-lhe: Pergunta a quem ele se refere.

25 Então, aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: SENHOR, quem é?
26 Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tomou, pois, um pedaço de pão e, tendo-o molhado, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze-o depressa.

que come do meu pão levantou contra mim o seu calcanhar."
19Desde já lhes digo isso, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam que Eu Sou.
20Em verdade, em verdade lhes digo: quem recebe aquele que eu enviar recebe a mim; e quem recebe a mim recebe aquele que me enviou.

**O traidor é indicado**

Mt 26.20-25; Mc 14.17-21; Lc 22.21-23

21Depois de dizer isso, Jesus se angustiou em espírito e afirmou: — Em verdade, em verdade lhes digo que um de vocês vai me trair.

22Então os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.

23Ao lado de Jesus estava reclinado um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava.

24Simão Pedro fez um sinal a esse, para que perguntasse a quem Jesus se referia.

25Então aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou: — Senhor, quem é?
26Jesus respondeu: — É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Então Jesus pegou um pedaço de pão e, tendo-o molhado, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.
27E, depois que Judas recebeu o pedaço de pão, imediatamente Satanás entrou nele. Então Jesus disse a Judas: — O que você pretende fazer, faça-o depressa.

comigo levantou contra mim o seu calcanhar.
19 Agora eu vos digo antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que eu sou ele.
20 Na verdade, na verdade eu vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

21 Tendo Jesus dito isso, turbou-se em espírito, e testificou, dizendo: Na verdade, na verdade eu vos digo que um de vós há de me trair.
22 Então, os discípulos olhavam uns para os outros, duvidosos sobre de quem ele falava.
23 Ora, achava-se reclinado sobre o peito de Jesus um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava.
24 Simão Pedro, portanto, acenou para ele, para perguntar quem era aquele de quem ele falava.

25 E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é este?

26 Jesus respondeu: Ele é, aquele a quem eu der o bocado que eu mergulhei. E quando ele mergulhou o bocado, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão.

27 E, após o bocado, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que tu fazes, faze-o depressa.

meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.
19 Desde já no-lo digo, antes que suceda, para que, quando suceder, creiais que eu sou.
20 Em verdade, em verdade vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

21 Tendo Jesus dito isto, turbou-se em espírito, e declarou: Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me há de trair.

22 Os discípulos se entreolhavam, perplexos, sem saber de quem ele falava.

23 Ora, achava-se reclinado sobre o peito de Jesus um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava.

24 A esse, pois, fez Simão Pedro sinal, e lhe pediu: Pergunta-lhe de quem é que fala.

25 Aquele discípulo, recostando-se assim ao peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é?

26 Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tendo, pois, molhado um bocado de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 E, logo após o bocado, entrou nele Satanás. Disse-lhe, pois, Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

'Um dos que comem a ceia comigo me trairá', e isto vai acontecer logo.
19"Estou dizendo isso antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam em mim.
20Verdadeiramente eu afirmo a vocês: Qualquer um que receber aquele que eu enviar, estará recebendo a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou".

21Nisto, Jesus sentiu uma profunda tristeza de espírito e exclamou: "Digo-lhes a verdade: Um de vocês me trairá".

22Seus discípulos olharam uns para os outros, sem saber de quem ele poderia estar falando.

23Ao lado de Jesus estava sentado um deles, a quem Jesus amava.

24Simão Pedro fez um sinal para esse discípulo e disse: "Pergunte-lhe a quem ele está se referindo".
25Então esse discípulo inclinou-se para mais perto de Jesus e perguntou: "Quem é ele, Senhor?"

26Jesus respondeu-lhe: "É aquele a quem eu der esse pão molhado". Então molhou o pedaço de pão e o deu a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27Logo que Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. Então Jesus disse: "O que você vai fazer, faça depressa".

28 Nenhum, porém, dos que estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isto.

29 Pois, como Judas era quem trazia a bolsa, pensaram alguns que Jesus lhe dissera: Compra o que precisamos para a festa ou lhe ordenara que desse alguma coisa aos pobres.

30 Ele, tendo recebido o bocado, saiu logo. E era noite.

**O novo mandamento**

31 Quando ele saiu, disse Jesus: Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele;
32 se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e glorificá-lo-á imediatamente.
33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis, e o que eu disse aos judeus também agora vos digo a vós outros: para onde eu vou, vós não podeis ir.
34 Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.
35 Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

**Pedro é avisado**

Mateus 26.31-35; Marcos 14.27-31; Lucas 22.31-34

36 Perguntou-lhe Simão Pedro: SENHOR, para onde vais? Respondeu Jesus: Para onde vou, não me podes seguir agora; mais tarde, porém, me seguirás.

28 Nenhum dos que estavam à mesa entendeu por que Jesus tinha dito isso.
29 Pois, como Judas era quem trazia a bolsa do dinheiro, alguns pensaram que Jesus tinha dito a ele: "Compre o que precisamos para a festa" ou, então, que havia solicitado que desse alguma coisa aos pobres.
30 Assim, tendo recebido o pedaço de pão, Judas logo saiu. E era noite.

**O novo mandamento**

31 Quando Judas saiu, Jesus disse: — Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele.
32 Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e ele o glorificará imediatamente.
33 Filhinhos, ainda por um pouco estou com vocês. Vocês vão me procurar, mas o que eu disse aos judeus também agora digo a vocês: para onde eu vou vocês não podem ir.
34 Eu lhes dou um novo mandamento: que vocês amem uns aos outros. Assim como eu os amei, que também vocês amem uns aos outros.
35 Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns aos outros.

**Pedro é avisado**

Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Lc 22.31-34

36 Simão Pedro perguntou a Jesus: — Para onde o Senhor vai? Jesus respondeu: — Para onde eu vou você não poderá me seguir agora; mais tarde, porém, me seguirá.

28 Ora, nenhum homem na mesa sabia para que intenção lhe falara isso.

29 Porque alguns deles pensavam que, como Judas tinha a bolsa, Jesus lhe tinha dito: Compra as coisas que nos são necessárias para a festa, ou que desse algo aos pobres.

30 Ele então tendo recebido o bocado, saiu imediatamente; e era noite.

31 Portanto, tendo ele saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele.
32 Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e imediatamente o glorificará nele.

33 Filhinhos, ainda por um pouco eu estou convosco. Vós me buscareis; e como eu disse aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu também agora vos digo.

34 Um novo mandamento eu vos dou: Que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que vós também vos ameis uns aos outros.
35 Nisto todos os homens conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde tu vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou, tu agora não podes me seguir, mas depois me seguirás.

28 E nenhum dos que estavam à mesa percebeu a que propósito lhe disse isto;

29 pois, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe queria dizer: Compra o que nos é necessário para a festa; ou, que desse alguma coisa aos pobres.

30 Então ele, tendo recebido o bocado saiu logo. E era noite.

31 Tendo ele, pois, saído, disse Jesus: Agora é glorificado o Filho do homem, e Deus é glorificado nele;
32 se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o há de glorificar.
33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Procurar-me-eis; e, como eu disse aos judeus, também a vós o digo agora: Para onde eu vou, não podeis vós ir.
34 Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros.
35 Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

36 Perguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu Jesus; Para onde eu vou, não podes agora seguir-me; mais tarde, porém, me seguirás.

28 Nenhum dos outros à mesa soube o que Jesus quis dizer.

29 Alguns pensavam que Jesus estava dizendo-lhe que fosse comprar a comida ou dar algum dinheiro aos pobres, visto que Judas era o que tomava conta do dinheiro.

30 Judas comeu o pão e saiu, desaparecendo na noite.

31 Logo que ele saiu, Jesus disse: "Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado, e Deus será glorificado nele.
32 E se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo; e o glorificará imediatamente.

33 "Meus amados filhos, estarei com vocês mais um pouco. Vocês vão me procurar, mas, como eu disse aos líderes judaicos, para onde eu vou, vocês não poderão ir.

34 "Por isso eu estou dando a vocês um novo mandamento: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.
35 Esse profundo amor que vocês tiverem uns pelos outros provará ao mundo que vocês são meus discípulos".

36 Simão Pedro lhe perguntou: "Senhor, para onde o Senhor vai?" E Jesus respondeu: "Para onde vou, vocês não podem ir agora; porém mais tarde poderão me seguir".

37 Replicou Pedro: SENHOR, por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a própria vida.
38 Respondeu Jesus: Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade te digo que jamais cantará o galo antes que me negues três vezes.

## João 14

**Jesus conforta os discípulos**

1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.
3 E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

4 E vós sabeis o caminho para onde eu vou.

5 Disse-lhe Tomé: SENHOR, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?

6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.
7 Se vós me tivésseis conhecido, conheceríeis também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto.
8 Replicou-lhe Filipe: SENHOR, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.
9 Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

37 Pedro disse: — Senhor, por que não posso segui-lo agora? Darei a minha vida pelo senhor.
38 Jesus respondeu: — Você dará a sua vida por mim? Em verdade, em verdade lhe digo: antes que o galo cante, três vezes você me negará.

## João 14

**Jesus, o caminho para o Pai**

1 — Que o coração de vocês não fique angustiado; vocês creem em Deus, creiam também em mim.
2 Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito. Pois vou preparar um lugar para vocês.
3 E, quando eu for e preparar um lugar, voltarei e os receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, vocês estejam também.
4 E vocês conhecem o caminho para onde eu vou.
5 Então Tomé disse a Jesus: — Não sabemos para onde o Senhor vai. Como podemos saber o caminho?
6 Jesus respondeu: — Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.
7 Se vocês me conheceram, conhecerão também o meu Pai. E desde agora vocês o conhecem e têm visto.
8 Filipe disse a Jesus: — Senhor, mostre-nos o Pai, e isso nos basta.

9 Jesus respondeu: — Há tanto tempo estou com vocês, Filipe, e você ainda não me conhece? Quem vê a mim vê o

37 Disse-lhe Pedro: Senhor, por que eu não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.
38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por minha causa? Na verdade, na verdade eu te digo: Não cantará o galo até que me tenhas negado por três vezes.

## João 14

1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas mansões; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Eu vou preparar-vos um lugar.
3 E quando eu for e vos preparar um lugar, eu voltarei novamente, e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, ali possais estar vós também.
4 E para onde eu vou vós sabeis, e o caminho vós conheceis.
5 Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais, e como nós podemos conhecer o caminho?
6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
7 Se vós me conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai; e desde agora o conheceis, e o tendes visto.
8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos é suficiente.

9 Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces, Filipe? Quem tem visto a mim, tem visto o

37 Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida.

38 Respondeu Jesus: Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: Não cantará o galo até que me tenhas negado três vezes.

## João 14

1 Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar.
3 E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.
4 E para onde eu vou vós conheceis o caminho.
5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?
6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.
8 Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.
9 Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces, Felipe? Quem me viu a mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?

37 "Senhor, mas por que eu não posso ir agora?", perguntou ele. "Pois estou pronto a morrer pelo Senhor".

38 Jesus respondeu: "Morrer por mim? Pois eu afirmo que antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece!

## João 14

1 "Que o coração de vocês não fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em mim.

2 Existem muitas moradas na casa do meu Pai; se não fosse assim, eu lhes diria. Vou preparar moradas para vocês.

3 E quando tudo estiver pronto, então eu virei buscar todos, para que possam sempre estar onde eu estiver.

4 E vocês conhecem o caminho para onde eu vou".
5 "Senhor, nós não sabemos para onde o Senhor vai", disse Tomé. "Como então podemos saber o caminho?"
6 Jesus disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar ao Pai, a não ser por mim.
7 Se vocês realmente me conhecessem, então saberiam quem é o meu Pai. Desde agora vocês o conhecem e o têm visto".
8 Filipe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e ficaremos satisfeitos".
9 Jesus respondeu: "Você nem sabe ainda quem sou eu, Filipe, mesmo depois de todo esse tempo que tenho estado com vocês? Qualquer um que me vê, vê o Pai!

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | Pai. Como é que você diz: “Mostre-nos o Pai”? | Pai, e como então tu dizes: Mostra-nos o Pai? | | Portanto, como você está pedindo para ver meu Pai? |
| 10 Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras. | 10Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo a vocês não as digo por mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras. | 10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as obras. | 10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras. | 10Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo não são propriamente minhas, mas do Pai que vive em mim. E ele faz a sua obra por meu intermédio. |
| 11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. | 11Creiam que eu estou no Pai e que o Pai está em mim; creiam ao menos por causa das mesmas obras. | 11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; ou senão, crede-me por causa das obras em si. | 11 Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. | 11Basta vocês crerem em mim quando eu digo que estou no Pai e que o Pai está em mim. Creiam nisto ao menos por causa das mesmas obras. |
| 12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. | 12Em verdade, em verdade lhes digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. | 12 Na verdade, na verdade eu vos digo: Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e fará maiores obras do que estas, porque eu vou para meu Pai. | 12 Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai; | 12Digo a verdade a vocês: Aquele que crê em mim fará as mesmas obras que eu tenho realizado, e fará ainda maiores do que estas, porque eu vou para a presença do Pai. |
| 13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. | 13E tudo o que vocês pedirem em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. | 13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai possa ser glorificado no Filho. | 13 e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. | 13Vocês podem pedir a ele qualquer coisa em meu nome, e eu o farei, e assim o Pai será glorificado por meio do Filho. |
| 14 Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. | 14Se me pedirem alguma coisa em meu nome, eu o farei. | 14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. | 14 Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei. | 14Sim, peçam qualquer coisa em meu nome, e eu o farei! |
| | **Jesus promete o Espírito Santo** | | | |
| 15 Se me amais, guardareis os meus mandamentos. | 15 — Se vocês me amam, guardarão os meus mandamentos. | 15 Se vós me amais, guardai os meus mandamentos. | 15 Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. | 15“Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos; |
| **Jesus promete outro Consolador** | | | | |
| 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, | 16E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, a fim de que esteja com vocês para sempre: | 16 E eu orarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que ele possa habitar convosco para sempre, | 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre. | 16e eu pedirei ao Pai e ele dará a vocês outro Consolador, que nunca deixará vocês. |
| 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. | 17é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele habita com vocês e estará em vocês. | 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós. | 17 a saber, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber; porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós. | 17É o Espírito da verdade. O mundo não o pode receber, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, porque ele mora com todos agora e estará em vocês. |
| 18 Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. | 18 — Não deixarei que fiquem órfãos; voltarei para junto de vocês. | 18 Eu não vos deixarei sem consolo, eu voltarei para vós. | 18 Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós. | 18Não, eu não abandonarei vocês nem os deixarei como órfãos. Eu voltarei para vocês. |

19 Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis.

20 Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, SENHOR, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo?

23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.

24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.

25 Isto vos tenho dito, estando ainda convosco;

26 mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

19Mais um pouco e o mundo não me verá mais; vocês, no entanto, me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão.

20Naquele dia vocês saberão que eu estou em meu Pai, que vocês estão em mim e que eu estou em vocês.

21Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.

22Então Judas, não o Iscariotes, disse a Jesus: — Por que razão o Senhor se manifestará a nós e não ao mundo?

23Jesus respondeu: — Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e o meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.

24Quem não me ama não guarda as minhas palavras. E a palavra que vocês estão ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.

25 — Tenho dito isso enquanto ainda estou com vocês.

26Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse ensinará a vocês todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu lhes disse.

27Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Que o coração de vocês não fique angustiado nem com medo.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis também.

20 Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Senhor, como é isto que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

23 Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, ele guardará as minhas palavras; e meu Pai o amará, e iremos a ele, e faremos nossa morada nele.

24 Quem não me ama, não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Essas coisas vos tenho dito, estando ainda convosco.

26 Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos trará à lembrança todas as coisas, tudo quanto eu vos tenho dito.

27 Eu deixo-vos a paz, a minha paz eu vos dou; não a dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem fiquem com medo.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis, porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.

22 Perguntou-lhe Judas {não o Iscariotes}: O que houve, Senhor, que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se alguém me amar, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos nele morada.

24 Quem não me ama, não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Estas coisas vos tenho falado, estando ainda convosco.

26 Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

19Daqui a pouco eu terei ido embora do mundo, mas continuarei presente com vocês. Porque eu vivo, vocês também viverão.

20Quando eu tornar a viver, vocês compreenderão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.

21Aquele que tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei, e me revelarei a ele".

22Judas (não o Iscariotes) disse: "Por que o Senhor vai se revelar somente a nós e não ao mundo?"

23Jesus respondeu: "Quem me ama guardará a minha palavra. O Pai também o amará, e nós haveremos de vir e morar nele.

24Todo aquele que não me ama não obedece às minhas palavras. E lembrem-se: Não sou eu que estou inventando essa resposta para a pergunta de vocês! É a resposta dada pelo Pai, que me enviou.

25"Eu digo essas coisas agora, enquanto ainda estou com vocês.

26Mas, quando o Pai enviar o Consolador, o Espírito Santo, que virá em meu nome, ele ensinará todas as coisas a vocês, e fará lembrar todas as coisas que eu mesmo tenho dito a vocês.

27Deixo a paz com vocês! E minha paz eu dou a vocês. Não é como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam nem tenham medo.

28 Ouvistes que eu vos disse: vou e volto para junto de vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

29 Disse-vos agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais.

30 Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim;

31 contudo, assim procedo para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

## João 15

**A videira e os ramos**

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.

2 Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.

3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado;
4 permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

28Vocês ouviram que eu disse: "Vou e volto para junto de vocês." Se vocês me amassem, ficariam alegres com a minha ida para o Pai, porque o Pai é maior do que eu.

29Isso eu falei agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam.

30Já não falarei muito com vocês, porque aí vem o príncipe do mundo, e ele não tem poder sobre mim.

31No entanto, faço isso para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou. — Levantem-se, vamos sair daqui.

## João 15

**A videira e os ramos**

1 — Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador.

2Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto ele limpa, para que produza mais fruto ainda.

3Vocês já estão limpos por causa da palavra que lhes tenho falado.
4Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Como o ramo não pode produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim vocês não podem dar fruto se não permanecerem em mim.

5 — Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada.

28 Ouvistes o que eu vos disse: Eu vou e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis por eu ter dito: Eu vou para o Pai, porque meu Pai é maior do que eu.

29 E agora eu vos digo antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós possais crer.

30 Daqui em diante eu não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim.

31 Mas para que o mundo possa saber que eu amo o Pai, e como o Pai me ordenou, desta forma eu o faço. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

## João 15

1 Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador.

2 Todo ramo em mim que não dá fruto, ele tira, e todo ramo que carrega fruto, ele limpa, para que possa trazer mais fruto.

3 Agora vós estais limpos pela palavra que eu vos disse.
4 Permanecei em mim, e eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, a não ser que permaneça na videira, assim também vós não podeis, a não ser que permaneçais em mim.

5 Eu sou a videira, vós sois os ramos; quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

28 Ouvistes que eu vos disse: Vou, e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai; porque o Pai é maior do que eu.

29 Eu vo-lo disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais.

30 Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo, e ele nada tem em mim;

31 mas, assim como o Pai me ordenou, assim mesmo faço, para que o mundo saiba que eu amo o Pai. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

## João 15

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o viticultor.

2 Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto.

3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.
4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim.

5 Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

28"Lembrem-se do que eu lhes disse: Vou embora, mas voltarei para vocês. Se vocês realmente me amarem, ficarão muito contentes comigo, porque agora eu posso ir para o Pai, que é maior do que eu.
29Eu lhes disse essas coisas antes que elas aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam.
30Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, porque o príncipe deste mundo está se aproximando. Ele não tem nenhum poder sobre mim.
31Porém eu farei de espontânea vontade o que o Pai manda, para que o mundo saiba que eu amo o Pai. Levantem-se, vamos sair daqui".

## João 15

1"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.
2Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e poda os ramos que dão fruto, para que produzam ainda mais fruto.
3Ele já limpou vocês pela palavra que lhes tenho falado.
4Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois nenhum ramo pode dar fruto quando está separado da videira. Nem vocês podem produzir frutos se não permanecerem em mim.
5"Sim, eu sou a videira; vocês são os ramos. Todo aquele que permanecer em mim, e eu nele, esse produzirá muito fruto. Porque separados de mim vocês não podem fazer coisa alguma.

6 Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.

7 Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.
9 Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor.
10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.
11 Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.
12 O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.
14 Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.
15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer.

6Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.

7Se permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será feito.

8Nisto é glorificado o meu Pai: que vocês deem muito fruto; e assim mostrarão que são meus discípulos.
9Como o Pai me amou, também eu amei vocês; permaneçam no meu amor.
10Se vocês guardarem os meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.
11Tenho lhes dito estas coisas para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa.
12 — O meu mandamento é este: que vocês amem uns aos outros, assim como eu os amei.
13Ninguém tem amor maior do que este: de alguém dar a própria vida pelos seus amigos.
14Vocês são meus amigos se fazem o que eu lhes ordeno.
15Já não chamo vocês de servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz; mas tenho chamado vocês de amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes dei a conhecer.

6 Se alguém não permanece em mim, ele é lançado fora como um ramo, e murcha; e homens os recolhem, e os lançam no fogo, e eles são queimados.

7 Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado o meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.
9 Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu amor.
10 Se vós guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, do mesmo modo como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.
11 Estas coisas vos tenho dito para que a minha alegria permaneça em vós, e para que a vossa alegria seja completa.
12 Este é meu mandamento: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
13 Ninguém tem maior amor do que este, de algum homem entregar a sua vida pelos seus amigos.
14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.
15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas eu tenho-vos chamado amigos, porque todas as coisas que eu ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

6 Quem não permanece em mim é lançado fora, como a vara, e seca; tais varas são recolhidas, lançadas no fogo e queimadas.

7 Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.
9 Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu amor.
10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.
11 Estas coisas vos tenho dito, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.
12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
13 Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.
14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.
15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer.

6Quando alguém não permanece em mim, é jogado fora como um ramo imprestável, seca-se, é ajuntado num montão com todos os outros, e depois é lançado no fogo e queimado.
7Mas, se vocês permanecerem em mim e obedecerem às minhas ordens, podem fazer o pedido que quiserem, e isso será concedido!
8Os meus verdadeiros discípulos dão colheitas abundantes. Isso resulta em grande glória para o meu Pai.
9“Eu tenho amado a vocês, tal como o Pai me amou. Permaneçam no meu amor.
10Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como eu obedeço aos mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.
11Eu lhes disse isso para que a minha alegria esteja em vocês. Sim, vocês vão ficar transbordando com a minha alegria!
12O meu mandamento é este: Amem uns aos outros como eu amo a vocês.
13E esta é a maneira de medir o amor — o maior amor é demonstrado quando uma pessoa entrega a vida pelos seus amigos.
14Vocês serão meus amigos se me obedecerem.
15Eu já não os chamo de escravos, porque um escravo não sabe o que o seu senhor faz; agora vocês são meus amigos, e a prova é o fato de que eu lhes disse tudo o que o Pai me disse.

16 Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.
17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim.

19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.
21 Tudo isto, porém, vos farão por causa do meu nome, porquanto não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não viera, nem lhes houvera falado, pecado não teriam; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado.

23 Quem me odeia odeia também a meu Pai.
24 Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, pecado não teriam; mas, agora, não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a mim como a meu Pai.

16Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, eu os escolhi e os designei para que vão e deem fruto, e o fruto de vocês permaneça, a fim de que tudo o que pedirem ao Pai em meu nome, ele lhes conceda.
17O que eu lhes ordeno é isto: que vocês amem uns aos outros.

**Odiados pelo mundo**

18 — Se o mundo odeia vocês, saibam que, antes de odiar vocês, odiou a mim.

19Se vocês fossem do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas vocês não são do mundo — pelo contrário, eu dele os escolhi — e, por isso, o mundo odeia vocês.

20Lembrem-se da palavra que eu disse a vocês: "O servo não é maior do que seu senhor." Se perseguiram a mim, também perseguirão vocês; se guardaram a minha palavra, também guardarão a de vocês.

21Tudo isso, porém, farão com vocês por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

22Se eu não tivesse vindo e lhes falado, eles não teriam nenhum pecado; mas, agora, não têm desculpa do seu pecado.

23Quem odeia a mim odeia também o meu Pai.
24Se eu não tivesse feito entre eles as obras que nenhum outro fez, eles não teriam nenhum pecado; mas, agora, não somente viram como também odiaram tanto a mim como o meu Pai.

16 Não fostes vós que me escolhestes, mas eu escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e para que o vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dê.

17 Estas coisas vos mando, que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabei que me odiou antes de odiar a vós.

19 Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é maior do que o seu senhor. Se eles perseguiram a mim, também perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.
21 Mas todas essas coisas vos farão por causa do meu nome, porque eles não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não viera e nem lhes houvera falado, eles não teriam pecado; mas agora não têm capa para o seu pecado.

23 Aquele que me odeia, também odeia ao meu Pai.
24 Se entre eles eu não tivesse feito tais obras, as quais nenhum outro homem fez, eles não teriam pecado. Mas agora, tanto viram quanto odiaram, tanto a mim como ao meu Pai.

16 Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.
17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim.

19 Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa.
21 Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não viera e não lhes falara, não teriam pecado; agora, porém, não têm desculpa do seu pecado.

23 Aquele que me odeia a mim, odeia também a meu Pai.
24 Se eu entre eles não tivesse feito tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam pecado; mas agora, não somente viram, mas também odiaram tanto a mim como a meu Pai.

16Vocês não escolheram a mim! Eu é que escolhi vocês! Eu os chamei para irem e darem fruto, fruto que permanece, para que tudo o que pedirem ao Pai, em meu nome, ele conceda a vocês.

17Este é o meu mandamento: Amem-se uns aos outros.

18"Se o mundo os odeia, lembrem-se: o mundo me odiou antes de odiar a vocês.

19O mundo amaria a vocês, se pertencessem a ele; todavia vocês não são do mundo, pois eu escolhi vocês, tirando-os do mundo; por isso é que são odiados pelo mundo.
20Lembrem-se do que eu lhes disse: 'Nenhum escravo é maior do que o seu senhor!' Portanto, já que eles me perseguiram, naturalmente perseguirão vocês. E se eles me tivessem ouvido, ouviriam a vocês!
21O povo do mundo os perseguirá, por causa de mim, pois eles não conhecem aquele que me enviou.
22"Eles não seriam culpados, se eu não tivesse vindo, nem tivesse falado. Porém agora eles não têm desculpa pelo seu pecado.
23Todo aquele que me odiar, também odeia a meu Pai.
24Se eu não tivesse realizado obras que ninguém mais fez, não seriam considerados culpados. Mas agora, eles as viram, e mesmo assim odeiam a mim e ao meu Pai.

25 Isto, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na sua lei: Odiaram-me sem motivo.

26 Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim;

27 e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio.

## João 16

**A missão do Consolador**

1 Tenho-vos dito estas coisas para que não vos escandalizeis.

2 Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará com isso tributar culto a Deus.

3 Isto farão porque não conhecem o Pai, nem a mim.

4 Ora, estas coisas vos tenho dito para que, quando a hora chegar, vos recordeis de que eu vo-las disse. Não vo-las disse desde o princípio, porque eu estava convosco.

5 Mas, agora, vou para junto daquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

6 Pelo contrário, porque vos tenho dito estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.

25 Isso, porém, é para que se cumpra a palavra escrita na Lei deles: “Odiaram-me sem motivo.”

26 — Quando, porém, vier o Consolador, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim.

27 E vocês também testemunharão, porque estão comigo desde o princípio.

## João 16

1 — Falo essas coisas para que vocês não se escandalizem.

2 Eles expulsarão vocês das sinagogas, e até chegará a hora em que todo aquele que os matar pensará que, com isso, está prestando culto a Deus.

3 Isso farão porque não conhecem o Pai nem a mim.

4 Mas estou falando essas coisas para que, quando chegar a hora, vocês se lembrem de que eu já tinha dito isto para vocês.

**A obra do Espírito Santo**

— Eu não lhes falei isso desde o princípio, porque eu estava com vocês.

5 Mas, agora, vou para junto daquele que me enviou, e nenhum de vocês me pergunta: “Para onde o senhor vai?”

6 Pelo contrário, porque eu lhes disse essas coisas, a tristeza encheu o coração de vocês.

25 Mas isso aconteceu para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Eles me odiaram sem motivo.

26 Mas, quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim;

27 e vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

## João 16

1 Estas coisas eu vos tenho dito para que não vos ofendais.

2 Eles vos expulsarão das sinagogas; sim, vem a hora em que todo o que vos matar julgará prestar um serviço a Deus.

3 E essas coisas eles vos farão, porque não conheceram ao Pai, nem a mim.

4 Mas tenho-vos dito estas coisas, para que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que eu vo-las tinha dito. Isto eu não vos disse no princípio, porque estava convosco.

5 Mas agora, eu vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde tu vais?

6 Mas porque eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.

25 Mas isto é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.

26 Quando vier o Ajudador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que do Pai procede, esse dará testemunho de mim;

27 e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

## João 16

1 Tenho-vos dito estas coisas para que não vos escandalizeis.

2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; ainda mais, vem a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar um serviço a Deus.

3 E isto vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.

4 Mas tenho-vos dito estas coisas, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que eu vo-las tinha dito. Não vo-las disse desde o princípio, porque estava convosco.

5 Agora, porém, vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

6 Antes, porque vos disse isto, o vosso coração se encheu de tristeza.

25 Mas isso aconteceu para que se cumprisse o que está escrito na Lei deles: ‘Eles me odiaram sem motivo’.

26 “Porém eu enviarei o Consolador a vocês, o Espírito da verdade. Ele virá do Pai para vocês e testemunhará a meu respeito.

27 E vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque têm estado comigo desde o princípio.

## João 16

1 “Eu lhes disse estas coisas para que vocês não sejam abalados por tudo o que virá depois.

2 Porque vocês serão expulsos das sinagogas, e na verdade chegará o tempo em que aqueles que matarem vocês pensarão que estão prestando um serviço a Deus.

3 Isso é porque eles nunca conheceram o Pai, nem a mim.

4 Sim, eu estou lhes dizendo estas coisas agora para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que eu os avisei. Eu não lhes disse antes porque iria ficar com vocês mais um pouco.

5 “Mas agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vocês me pergunta: ‘Para onde o Senhor vai?’

6 Pelo contrário, vocês apenas ficam cheios de tristeza por causa do que eu disse.

7 Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.
8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:
9 do pecado, porque não crêem em mim;
10 da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;
11 do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.
12 Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora;
13 quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.
14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.
15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.
16 Um pouco, e não mais me vereis; outra vez um pouco, e ver-me-eis.
17 Então, alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: Que vem a ser isto que nos diz: Um pouco, e não mais me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Vou para o Pai?

7 Mas eu lhes digo a verdade: é melhor para vocês que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vocês; mas, se eu for, eu o enviarei a vocês.
8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:
9 do pecado, porque eles não creem em mim;
10 da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais;
11 do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.
12 — Tenho ainda muito para lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora.
13 Porém, quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará em toda a verdade. Ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouvir e anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer.
14 Ele me glorificará, porque vai receber do que é meu e anunciará isso a vocês.
15 Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso eu disse que o Espírito vai receber do que é meu e anunciar isso a vocês.

**A tristeza se transformará em alegria**

16 — Um pouco, e vocês não me verão mais; outra vez um pouco, e me verão de novo.
17 Então alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: — Que vem a ser isto que ele está nos dizendo: "Um pouco, e vocês não me verão mais, e outra vez um pouco, e me verão de novo"; e: "Vou para o Pai"?

7 Todavia, digo-vos a verdade: Convém-vos que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, eu vo-lo enviarei.
8 E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo;
9 do pecado, porque eles não creem em mim;
10 da justiça, porque eu vou para meu Pai, e vós não me vereis mais;
11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.
12 Eu ainda tenho muitas coisas a vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.
13 No entanto, quando ele, o Espírito da verdade vier, ele vos guiará em toda a verdade; porque ele não falará de si mesmo, mas tudo o que ele ouvir, isso ele dirá; e vos anunciará as coisas vindouras.
14 Ele me glorificará; porque receberá do que é meu, e vo-lo mostrará.
15 Todas as coisas que o Pai tem são minhas; portanto eu vos digo, que ele tomará do que é meu, e vo-lo mostrará.
16 Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis, porque eu vou para o Pai.
17 Então, alguns dos seus discípulos disseram entre si: O que é isto que ele nos diz: Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis; e: Porque eu vou para o Pai?

7 Todavia, digo-vos a verdade, convém-vos que eu vá; pois se eu não for, o Ajudador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei.
8 E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:
9 do pecado, porque não crêem em mim;
10 da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais,
11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.
12 Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora.
13 Quando vier, porém, aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras.
14 Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.
15 Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso eu vos disse que ele, recebendo do que é meu, vo-lo anunciará.
16 Um pouco, e já não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis.
17 Então alguns dos seus discípulos perguntaram uns para os outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai?

7 Mas a verdade é que é melhor para vocês que eu vá porque, se eu não for, o Consolador não virá para vocês. Se eu for, eu o enviarei a vocês.
8 E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.
9 Do pecado, porque os homens não creem em mim.
10 Da justiça divina, porque eu vou para o Pai, e vocês não me verão mais.
11 E do juízo porque o príncipe deste mundo já está julgado.
12 "Oh, há tanta coisa que eu ainda quero dizer, mas agora vocês não podem suportar.
13 Quando vier o Espírito da verdade, ele guiará vocês em toda a verdade, pois não estará falando de si mesmo, mas falará aquilo que ouviu. Ele falará a vocês a respeito do futuro.
14 Ele me glorificará, e trará grande honra para mim ao mostrar a vocês a minha glória.
15 Porque tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu posso dizer-lhes que ele mostrará a vocês a minha glória.
16 Mais um pouco e não me verão mais; porém um pouco mais, e me verão novamente!"
17 "Que será que ele está dizendo?", perguntavam alguns dos seus discípulos entre si. "Que será isso que ele quer dizer com 'mais um pouco e não me verão mais'; e 'um pouco mais e me verão novamente', e 'porque vou para o Pai'?"

18 Diziam, pois: Que vem a ser esse – um pouco? Não compreendemos o que quer dizer.

19 Percebendo Jesus que desejavam interrogá-lo, perguntou-lhes: Indagais entre vós a respeito disto que vos disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

20 Em verdade, em verdade eu vos digo que chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, tem tristeza, porque a sua hora é chegada; mas, depois de nascido o menino, já não se lembra da aflição, pelo prazer que tem de ter nascido ao mundo um homem.

22 Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar.

23 Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.

24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

**Palavras de despedida**

25 Estas coisas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora em que não vos falarei

18E diziam: — Que vem a ser esse "um pouco"? Não compreendemos o que ele está dizendo.

19Jesus, percebendo que queriam lhe fazer perguntas, disse: — Vocês estão discutindo a respeito disto que eu acabo de falar: "Um pouco, e vocês não me verão mais, e outra vez um pouco, e me verão de novo"?

20Em verdade, em verdade lhes digo que vocês vão chorar e se lamentar, mas o mundo se alegrará. Vocês ficarão tristes, mas a tristeza de vocês se transformará em alegria.

21A mulher, quando está para dar à luz, fica triste, porque chegou a sua hora; mas, depois de nascida a criança, já não se lembra da aflição, pela alegria de ter trazido alguém ao mundo.

22Assim também agora vocês estão tristes. Mas eu os verei outra vez, e o coração de vocês ficará cheio de alegria, e ninguém poderá tirar essa alegria de vocês.

23 — Naquele dia vocês não me perguntarão nada. Em verdade, em verdade lhes digo: se pedirem ao Pai alguma coisa em meu nome, ele lhes concederá.

24Até agora vocês não pediram nada em meu nome; peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

**Palavras de despedida**

25 — Essas coisas eu falei a vocês por meio de figuras. Vem a hora em que não falarei

18 Portanto, eles diziam: O que quer dizer isto: Um pouco mais? Nós não sabemos o que ele diz.

19 Ora, Jesus percebeu que o queriam interrogar e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que eu disse: Um pouco mais, e não me vereis; e novamente um pouco mais, e ver-me-eis?

20 Na verdade, na verdade eu vos digo, que chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará; e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, logo após ela ter dado à luz a criança, já não se lembra da angústia, pela alegria de haver nascido um homem ao mundo.

22 Agora portanto, vós tendes tristeza; mas eu vos verei novamente, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria, nenhum homem vo-la tirará.

23 E naquele dia não me perguntareis nada. Na verdade, na verdade eu vos digo: Tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, ele vo-lo há de dar.

24 Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria possa ser completa.

25 Estas coisas eu vos tenho dito por provérbios; mas virá a hora em que eu não

18 Diziam pois: Que quer dizer isto: Um pouco? Não compreendemos o que ele está dizendo.

19 Percebeu Jesus que o queriam interrogar, e disse-lhes: Indagais entre vós acerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis?

20 Em verdade, em verdade, vos digo que vós chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós estareis tristes, porém a vossa tristeza se converterá em alegria.

21 A mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza porque é chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra da aflição, pelo gozo de haver um homem nascido ao mundo.

22 Assim também vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas eu vos tornarei a ver, e alegrar-se-á o vosso coração, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará.

23 Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai, ele vo-lo concederá em meu nome.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo.

25 Disse-vos estas coisas por figuras; chega, porém, a hora em que vos não

18E perguntavam: "Que quer dizer 'um pouco mais'? Nós não sabemos o que ele quer dizer".

19Jesus percebeu que eles queriam perguntar a respeito disso, então disse: "Vocês estão perguntando entre si o que eu queria dizer quando falei: Mais um pouco e não me verão; um pouco mais e me verão novamente?

20O mundo se alegrará grandemente com o que está para acontecer, e vocês chorarão e se lamentarão. Vocês se entristecerão, mas essa tristeza de vocês se tornará em maravilhosa alegria.

21Será semelhante à alegria de uma mulher em trabalho de parto quando seu filho nasceu; a sua aflição dá lugar a uma alegria imensa por ter vindo ao mundo uma criança.

22Assim ocorre com vocês: Agora vocês sentem tristeza, porém eu os verei outra vez, e então todos se alegrarão; e ninguém poderá roubar essa alegria de vocês.

23Naquele tempo não terão necessidade de me perguntar mais nada. Se pedirem algo ao Pai, ele dará a vocês tudo o que pedirem em meu nome.

24Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Peçam e receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

25"Eu tenho falado por meio de ilustrações; chegará o momento em que

por meio de comparações, mas vos falarei claramente a respeito do Pai.

26 Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós.

27 Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus.

28 Vim do Pai e entrei no mundo; todavia, deixo o mundo e vou para o Pai.

29 Disseram os seus discípulos: Agora é que falas claramente e não empregas nenhuma figura.
30 Agora, vemos que sabes todas as coisas e não precisas de que alguém te pergunte; por isso, cremos que, de fato, vieste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

32 Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo.

33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

## João 17

### A oração sacerdotal de Jesus

1 Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

mais por meio de figuras, mas falarei a vocês claramente a respeito do Pai.
26Naquele dia vocês pedirão em meu nome. E não lhes digo que pedirei ao Pai em favor de vocês,
27porque o próprio Pai os ama, visto que vocês me amam e creem que eu vim da parte de Deus.

28Vim do Pai e entrei no mundo, mas agora deixo o mundo e vou para o Pai.

29Então os seus discípulos disseram: — Agora o senhor fala claramente e não emprega nenhuma figura.
30Agora vemos que o senhor sabe todas as coisas e não precisa que alguém lhe pergunte. Por isso, cremos que o senhor veio de Deus.

31Jesus respondeu: — Vocês creem agora?

32Eis que vem a hora — e já chegou — em que vocês serão dispersos, cada um para a sua casa, e vocês me deixarão sozinho. Mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo.
33Falei essas coisas para que em mim vocês tenham paz. No mundo, vocês passam por aflições; mas tenham coragem: eu venci o mundo.

## João 17

### A oração sacerdotal de Jesus

1Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos ao céu e disse: — Pai, é chegada a hora. Glorifica o teu Filho, para que o Filho glorifique a ti,

falarei mais por provérbios, mas abertamente eu vos falarei sobre o Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que eu rogarei ao Pai por vós;

27 porque o Pai mesmo vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu vim de Deus.

28 Eu vim do Pai, e vim ao mundo; outra vez eu deixo o mundo, e vou para o Pai.

29 Disseram-lhe os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não dizes provérbios.
30 Agora estamos certos de que tu sabes todas as coisas, e não necessitas de que algum homem te interrogue; por isso nós cremos que tu vieste de Deus.
31 Respondeu-lhes Jesus: Agora vós credes?
32 Eis que vem a hora, sim, agora é chegada, em que vós sereis dispersos, cada homem para o que é seu, e me deixareis só; mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.
33 Estas coisas eu vos tenho dito para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

## João 17

1 Essas palavras Jesus falou, e levantou seus olhos ao céu, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique;

falarei mais por figuras, mas abertamente vos falarei acerca do Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pai;

27 pois o Pai mesmo vos ama; visto que vós me amastes e crestes que eu saí de Deus.

28 Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.

29 Disseram os seus discípulos: Eis que agora falas abertamente, e não por figura alguma.
30 Agora conhecemos que sabes todas as coisas, e não necessitas de que alguém te interrogue. Por isso cremos que saíste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Credes agora?

32 Eis que vem a hora, e já é chegada, em que vós sereis dispersos cada um para o seu lado, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pai está comigo.

33 Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.

## João 17

1 Depois de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o Filho te glorifique;

isso não será mais necessário, e eu falarei claramente a respeito do Pai.
26Então vocês devem pedir em meu nome, e eu não precisarei pedir ao Pai que conceda esses pedidos,
27pois o próprio Pai ama a vocês, porque vocês me amaram e creram que eu vim do Pai.
28Sim, eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixarei o mundo e voltarei para o Pai".
29"Finalmente o Senhor está falando claramente", disseram os seus discípulos, "e não mais por meio de ilustrações.
30Agora entendemos que o Senhor sabe todas as coisas e não precisa que ninguém pergunte nada. Por isso nós cremos que o Senhor veio de Deus".
31Respondeu Jesus: "Então agora vocês creem?
32Mas chegará o tempo, e já é agora, em que vocês serão espalhados, cada um para a sua casa; vocês me deixarão sozinho. Mas ainda assim eu não ficarei sozinho, porque o Pai está comigo.
33"Eu falei tudo isso para que tenham paz em mim. No mundo vocês terão muitos sofrimentos e tristezas; mas, tenham bom ânimo, porque eu venci o mundo".

## João 17

1Quando Jesus acabou de dizer todas essas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifique o seu Filho, para que o seu Filho possa glorificar o Senhor.

2 assim como lhe conferiste autoridade
sobre toda a carne, a fim de que ele
conceda a vida eterna a todos os que lhe
deste.
3 E a vida eterna é esta: que te conheçam
a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus
Cristo, a quem enviaste.
4 Eu te glorifiquei na terra, consumando a
obra que me confiaste para fazer;
5 e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo
mesmo, com a glória que eu tive junto de
ti, antes que houvesse mundo.
6 Manifestei o teu nome aos homens que
me deste do mundo. Eram teus, tu mos
confiaste, e eles têm guardado a tua
palavra.
7 Agora, eles reconhecem que todas as
coisas que me tens dado provêm de ti;
8 porque eu lhes tenho transmitido as
palavras que me deste, e eles as
receberam, e verdadeiramente
conheceram que saí de ti, e creram que tu
me enviaste.
9 É por eles que eu rogo; não rogo pelo
mundo, mas por aqueles que me deste,
porque são teus;
10 ora, todas as minhas coisas são tuas, e
as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou
glorificado.
11 Já não estou no mundo, mas eles
continuam no mundo, ao passo que eu vou
para junto de ti. Pai santo, guarda-os em
teu nome, que me deste, para que eles
sejam um, assim como nós.
12 Quando eu estava com eles, guardava-
os no teu nome, que me deste, e protegi-

2assim como lhe deste autoridade sobre
toda a humanidade, a fim de que ele
conceda a vida eterna a todos os que lhe
deste.
3E a vida eterna é esta: que conheçam a ti,
o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo,
a quem enviaste.
4Eu te glorifiquei na terra, realizando a
obra que me deste para fazer.
5E agora, ó Pai, glorifica-me contigo
mesmo com a glória que eu tive junto de
ti, antes que houvesse mundo.
6Manifestei o teu nome àqueles que me
deste do mundo. Eram teus, tu os deste a
mim, e eles têm guardado a tua palavra.
7Agora eles reconhecem que todas as
coisas que me tens dado provêm de ti,
8porque eu lhes tenho transmitido as
palavras que me deste, e eles as
receberam, verdadeiramente
reconheceram que saí de ti e creram que
tu me enviaste.
9 — É por eles que eu peço; não peço pelo
mundo, mas por aqueles que me deste,
porque são teus.
10Todas as minhas coisas são tuas, e as
tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou
glorificado.
11Já não estou no mundo, mas eles
continuam no mundo, enquanto eu vou
para junto de ti. Pai santo, guarda-os em
teu nome, que me deste, para que eles
sejam um, assim como nós somos um.
12Quando eu estava com eles, guardava-os
no teu nome, que me deste; eu os protegi

2 assim como lhe deste poder sobre toda
carne, para que dê vida eterna a todos os
que lhe deste.
3 E esta é a vida eterna: Que eles te
conheçam, o único Deus verdadeiro, e
Jesus Cristo, a quem enviaste.
4 Eu glorifiquei-te na terra; eu completei a
obra que me deste para fazer.
5 E agora, ó Pai, glorifica-me contigo
mesmo, com aquela glória que eu tinha
contigo antes que o mundo existisse.
6 Eu tenho manifestado o teu nome aos
homens que do mundo tu me deste. Eles
foram teus, e tu deste a mim; e eles
guardaram a tua palavra.
7 Agora eles sabem que todas as coisas que
me tens dado provêm de ti.
8 Porque eu lhes dei as palavras que tu me
deste, e eles as receberam, e
verdadeiramente souberam que eu saí de
ti, e eles creram que tu me enviaste.
9 Eu oro por eles; eu não oro pelo mundo,
mas por aqueles que tu me deste, porque
eles são teus.
10 E todos os meus são teus, e os teus são
meus; e eu sou glorificado neles.
11 E agora eu não estou mais no mundo;
mas eles estão no mundo, e eu vou para ti.
Pai santo, guarda em teu próprio nome
aqueles que tu me deste, para que eles
sejam um, assim como nós somos.
12 Enquanto eu estava com eles no mundo,
eu guardava-os em teu nome. Tenho

2 assim como lhe deste autoridade sobre
toda a carne, para que dê a vida eterna a
todos aqueles que lhe tens dado.
3 E a vida eterna é esta: que te conheçam
a ti, como o único Deus verdadeiro, e a
Jesus Cristo, aquele que tu enviaste.
4 Eu te glorifiquei na terra, completando a
obra que me deste para fazer.
5 Agora, pois, glorifica-me tu, ó Pai, junto
de ti mesmo, com aquela glória que eu
tinha contigo antes que o mundo existisse.
6 Manifestei o teu nome aos homens que
do mundo me deste. Eram teus, e tu mos
deste; e guardaram a tua palavra.
7 Agora sabem que tudo quanto me deste
provém de ti;
8 porque eu lhes dei as palavras que tu me
deste, e eles as receberam, e
verdadeiramente conheceram que saí de
ti, e creram que tu me enviaste.
9 Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo,
mas por aqueles que me tens dado, porque
são teus;
10 todas as minhas coisas são tuas, e as
tuas coisas são minhas; e neles sou
glorificado.
11 Eu não estou mais no mundo; mas eles
estão no mundo, e eu vou para ti. Pai
santo, guarda-os no teu nome, o qual me
deste, para que eles sejam um, assim como
nós.
12 Enquanto eu estava com eles, eu os
guardava no teu nome que me deste; e os

2Pois o Senhor tem dado autoridade sobre
toda a humanidade, para que ele dê a vida
eterna a cada um que o Senhor deu a ele.
3E esta é a vida eterna: conhecer o único
Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que o
Senhor enviou!
4Eu glorifiquei o Senhor sobre a terra,
completando a obra que me mandou fazer.
5E agora, Pai, glorifique-me junto ao
Senhor, com a glória que tínhamos juntos,
antes do princípio do mundo.
6“Eu revelei a estes homens que o Senhor
tirou do mundo e me deu quem o Senhor
é. Realmente, eles sempre foram seus, e eu
os recebi, e eles obedeceram à sua palavra.
7Agora eles sabem que tudo o que eu
tenho provém do Senhor,
8porque eu transmiti a eles as ordens que
o Senhor me deu; eles as aceitaram e
sabem com plena certeza que eu vim do
Senhor, e creem que o Senhor me enviou.
9“Eu peço em favor deles. Meu pedido não
é pelo mundo, mas por aqueles que o
Senhor me deu, porque eles são seus.
10E tudo o que tenho é seu, e tudo o que o
Senhor tem é meu. E eu tenho sido
glorificado por meio deles!
11Agora eu estou saindo do mundo, e
deixando todos aqui, e eu vou para a sua
presença. Pai santo, guarde-os com o seu
nome, o nome que o Senhor deu a mim,
para que, tal como nós, eles sejam um.
12Durante minha permanência aqui com
eles, eu os protegi e os guardei em

os, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.

13 Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos.

14 Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou.

15 Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal.

16 Eles não são do mundo, como também eu não sou.

17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19 E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade.

20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;

21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.

13 Mas agora vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham a minha alegria completa em si mesmos.

14 Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou.

15 Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal.

16 Eles não são do mundo, como também eu não sou.

17 Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19 E a favor deles eu me santifico, para que eles também sejam santificados na verdade.

20 — Não peço somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por meio da palavra que eles falarem,

21 a fim de que todos sejam um. E como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti, também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a escritura pudesse se cumprir.

13 E agora eu vou para ti, e estas coisas eu falo no mundo, para que eles tenham a minha alegria consumada em si mesmos.

14 Eu dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15 Eu não oro para que tu os tires do mundo, mas que tu os guardes do mal.

16 Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

17 Santifica-os pela tua verdade; tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19 E por causa deles eu santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados pela verdade.

20 E oro não somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão de crer em mim;

21 para que todos sejam um, como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

conservei, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.

13 Mas agora vou para ti; e isto falo no mundo, para que eles tenham a minha alegria completa em si mesmos.

14 Eu lhes dei a tua palavra; e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15 Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno.

16 Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

17 Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviarei ao mundo.

19 E por eles eu me santifico, para que também eles sejam santificados na verdade.

20 E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim;

21 para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

segurança no nome que o Senhor me deu. Eu os guardei de tal maneira que nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, como as Escrituras tinham predito.

13 "E agora vou para a sua presença. Eu lhes disse estas coisas enquanto estava com eles no mundo, para que ficassem transbordando da minha alegria.

14 Eu lhes transmiti a sua palavra. E o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como eu também não sou.

15 Não estou pedindo que o Senhor os tire do mundo, mas que o Senhor os proteja do Maligno.

16 Eles não são deste mundo, como eu também não sou.

17 Que o Senhor faça todos puros e santos, ensinando-lhes a verdade; a sua palavra é a verdade.

18 Assim como o Senhor me enviou ao mundo, eu os estou enviando ao mundo.

19 Eu me santifico em favor deles, para que também eles sejam santificados pela verdade.

20 "Não estou orando somente por eles, mas também por aqueles que crerão em mim no futuro por causa do testemunho deles.

21 Minha oração por todos eles é que sejam um, tal como eu e o Senhor somos, ó Pai. Porque assim como o Senhor está em mim e eu no Senhor, assim estejam eles em nós, para que o mundo creia que o Senhor me enviou.

22 Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos;

23 eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.

24 Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste.

26 Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

## João 18

**Jesus no Getsêmani**

Mateus 26.47-56; Marcos 14.43-50; Lucas 22.47-53

1 Tendo Jesus dito estas palavras, saiu juntamente com seus discípulos para o outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles.

2 E Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar, porque Jesus ali estivera muitas vezes com seus discípulos.

3 Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas.

22Eu lhes transmiti a glória que me deste, para que sejam um, como nós o somos;

23eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.

24 — Pai, a minha vontade é que, onde eu estou, também estejam comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.

25Pai justo, o mundo não te conheceu. Eu, porém, te conheci, e também estes reconheceram que tu me enviaste.

26Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

## João 18

**Jesus é preso**

Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Lc 22.47-53

1Depois de dizer isso, Jesus saiu juntamente com os seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles.

2Judas, o traidor, também conhecia aquele lugar, porque Jesus muitas vezes havia se reunido ali com os seus discípulos.

3Tendo, pois, Judas recebido a escolta e alguns guardas da parte dos principais sacerdotes e fariseus, chegou a esse lugar com lanternas, tochas e armas.

22 E dei-lhes a glória que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um;

23 eu neles, e tu em mim, para que eles possam ser perfeitos em unidade; e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste, assim como me amaste.

24 Pai, eu desejo que onde eu estou, estejam comigo também aqueles que me tens dado, para que eles vejam a minha glória, a qual tu me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

25 Ó Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste.

26 E eu lhes tenho declarado o teu nome, e declararei: que o amor com que tu me amastes, possa estar neles, e eu neles.

## João 18

1 Tendo Jesus dito essas palavras, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, no qual ele entrou com os seus discípulos.

2 E também Judas, que o traía, conhecia aquele lugar; porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os seus discípulos.

3 Tendo, então, Judas recebido um destacamento de homens e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e tochas, e armas.

22 E eu lhes dei a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um;

23 eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste a eles, assim como me amaste a mim.

24 Pai, desejo que onde eu estou, estejam comigo também aqueles que me tens dado, para verem a minha glória, a qual me deste; pois que me amaste antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheço; conheceram que tu me enviaste;

26 e eu lhes fiz conhecer o teu nome, e lho farei conhecer ainda; para que haja neles aquele amor com que me amaste, e também eu neles esteja.

## João 18

1 Tendo Jesus dito isto, saiu com seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, e com eles ali entrou.

2 Ora, Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, porque muitas vezes Jesus se reunira ali com os discípulos.

3 Tendo, pois, Judas tomado a corte e uns guardas da parte dos principais sacerdotes e fariseus, chegou ali com lanternas archotes e armas.

22Eu dei a eles a glória que o Senhor me deu, para serem um, como nós somos um:

23eu neles e o Senhor em mim, para que todos sejam levados à completa unidade, para que o mundo saiba que o Senhor me enviou, e compreenda que o Senhor os ama tanto quanto me ama.

24“Pai, eu os quero comigo, estes que o Senhor me deu, para que eles possam ver a minha glória, a glória que o Senhor me deu porque me amou antes da criação do mundo.

25“Ó Pai justo, o mundo não conhece o Senhor, mas eu o conheço, e estes sabem que o Senhor me enviou.

26E eu revelei a eles o seu nome, e continuarei a fazê-lo, para que o amor que o Senhor tem por mim possa estar neles, e eu esteja neles”.

## João 18

1Depois de dizer essas coisas, Jesus atravessou o riacho de Cedrom com seus discípulos e entrou em um bosque de oliveiras.

2Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus havia ido ali com seus discípulos muitas vezes.

3Os sacerdotes principais e os fariseus haviam dado a Judas um pelotão de soldados e alguns guardas. Então eles chegaram ali com tochas, lanternas e armas.

4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais?

5 Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu. Ora, Judas, o traidor, estava também com eles.

6 Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.
7 Jesus, de novo, lhes perguntou: A quem buscais? Responderam: A Jesus, o Nazareno.

8 Então, lhes disse Jesus: Já vos declarei que sou eu; se é a mim, pois, que buscais, deixai ir estes;

9 para se cumprir a palavra que dissera: Não perdi nenhum dos que me deste.

10 Então, Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco.
11 Mas Jesus disse a Pedro: Mete a espada na bainha; não beberei, porventura, o cálice que o Pai me deu?

**Jesus perante Anás**

12 Assim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus, manietaram-no
13 e o conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.

4Então Jesus, sabendo de tudo o que ia acontecer com ele, adiantou-se e perguntou-lhes: — A quem vocês estão procurando?
5Eles responderam: — A Jesus, o Nazareno. Então Jesus lhes disse: — Sou eu. Ora, Judas, o traidor, também estava com eles.
6Quando Jesus lhes disse: "Sou eu", recuaram e caíram por terra.
7Jesus, de novo, lhes perguntou: — A quem vocês estão procurando? Responderam: — A Jesus, o Nazareno.

8Então Jesus disse: — Já lhes falei que sou eu. Se é a mim que vocês estão procurando, deixem que estes vão embora.

9Ele disse isso para se cumprir a palavra que tinha dito anteriormente: "Não perdi nenhum dos que me deste."
10Então Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.
11Mas Jesus disse a Pedro: — Guarde a espada na bainha! Por acaso não beberei o cálice que o Pai me deu?

**Jesus diante de Anás**

Mt 26.57-58; Mc 14.53-54; Lc 22.54

12Assim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram.
13Então o levaram primeiramente a Anás, sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.

4 Jesus, portanto, sabendo todas as coisas que lhe aconteceria, saiu, e disse-lhes: A quem buscais?

5 Eles responderam-lhe: A Jesus de Nazaré. Disse-lhes Jesus: Eu sou ele. E Judas, que o traía, estava também com eles.
6 Quando, pois, lhes disse: Eu sou ele, eles recuaram, e caíram no chão.
7 Então, ele perguntou novamente: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus de Nazaré.

8 Jesus respondeu: Já vos disse que eu sou ele; se, portanto me buscais, deixe estes seguir seu caminho;

9 para se cumprir a palavra que ele tinha dito: Dos que me deste nenhum deles eu perdi.
10 Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.
11 Disse, então, Jesus a Pedro: Coloca a tua espada na bainha; o cálice que meu Pai me deu, não devo beber?

12 Então, o destacamento, o capitão e os oficiais dos judeus prenderam a Jesus, e ataram-no,
13 e conduziram-no primeiramente a Anás, porque era o sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano.

4 Sabendo, pois, Jesus tudo o que lhe havia de suceder, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais?

5 Responderam-lhe: A Jesus, o nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, também estava com eles.

6 Quando Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram, e caíram por terra.
7 Tornou-lhes então a perguntar: A quem buscais? e responderam: A Jesus, o nazareno.

8 Replicou-lhes Jesus: Já vos disse que sou eu; se, pois, é a mim que buscais, deixai ir estes;

9 para que se cumprisse a palavra que dissera: Dos que me tens dado, nenhum deles perdi.
10 Então Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.
11 Disse, pois, Jesus a Pedro: Mete a tua espada na bainha; não hei de beber o cálice que o Pai me deu?

12 Então a escolta, e o comandante, e os guardas dos judeus prenderam a Jesus, e o maniataram.
13 E conduziram-no primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.

4Jesus, sabendo perfeitamente tudo o que ia acontecer, foi ao encontro deles e perguntou: "A quem vocês estão procurando?"

5"A Jesus de Nazaré", responderam. "Sou eu", disse Jesus. (E Judas, o traidor, estava com eles.)

6Quando Jesus disse: "Sou eu", eles recuaram e caíram para trás, na terra!
7Mais uma vez ele perguntou: "A quem vocês estão procurando?" E outra vez responderam: "A Jesus de Nazaré".
8"Eu já disse que sou eu", disse Jesus; "e já que é a mim que vocês estão procurando, deixem estes outros ir embora".
9Ele disse isso para que se cumprisse o que ele tinha dito antes: "Não perdi nem um só daqueles que o Senhor me deu".

10Nisto, Simão Pedro puxou uma espada e cortou a orelha direita de Malco, o servo do sumo sacerdote.

11Mas Jesus disse a Pedro: "Guarde a sua espada. Acaso não beberei o cálice que o Pai me deu?"

12Então, o pelotão de soldados com o seu comandante e os guardas dos judeus prenderam e amarraram Jesus.
13Primeiramente o levaram a Anás, que era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano.

14 Ora, Caifás era quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo.

**Pedro nega a Jesus**

Mateus 26.69-75; Marcos 14.66-72; Lucas 22.55-62

15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste com Jesus.

16 Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a encarregada da porta e levou a Pedro para dentro.

17 Então, a criada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele.

18 Ora, os servos e os guardas estavam ali, tendo acendido um braseiro, por causa do frio, e aquentavam-se. Pedro estava no meio deles, aquentando-se também.

**Anás interroga a Jesus**

19 Então, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina.

20 Declarou-lhe Jesus: Eu tenho falado francamente ao mundo; ensinei continuamente tanto nas sinagogas como no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto.

14 Ora, Caifás era quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo.

**Pedro nega Jesus**

Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Lc 22.55-62

15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote e, por isso, conseguiu entrar no pátio da casa deste com Jesus.

16 Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. O outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, falou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro.

17 Então a empregada, encarregada da porta, perguntou a Pedro: — Você também não é um dos discípulos desse homem? Ele respondeu: — Não, não sou.

18 Os servos e os guardas estavam ali, tendo acendido uma fogueira por causa do frio, e se aqueciam. Pedro estava no meio deles, aquecendo-se também.

**Anás interroga Jesus**

Mt 26.59-66; Mc 14.55-64; Lc 22.66-71

19 Então o sumo sacerdote interrogou Jesus a respeito dos seus discípulos e da sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: — Eu tenho falado francamente ao mundo. Sempre ensinei, tanto nas sinagogas como no templo, onde todos os judeus se reúnem, e não disse nada em segredo.

14 Ora, Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 E Simão Pedro seguia a Jesus, e o mesmo fazia outro discípulo; este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e foi e entrou com Jesus no palácio do sumo sacerdote.

16 Mas Pedro ficou parado do lado de fora do portão. Saiu, então, o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, e falou àquela que guardava a porta, e trouxe Pedro.

17 Então, a donzela que guardava a porta, disse a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Disse ele: Eu não sou.

18 E estavam ali os servos e os oficiais, tendo feito uma fogueira com carvão, porque fazia frio, e eles estavam se aquecendo. Também Pedro estava parado junto deles se aquecendo.

19 Então, o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos, e da sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se reúnem, e eu nada falei em oculto.

14 Ora, Caifás era quem aconselhara aos judeus que convinha morrer um homem pelo povo.

15 Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote,

16 enquanto Pedro ficava da parte de fora, à porta. Saiu, então, o outro discípulo que era conhecido do sumo sacerdote, falou à porteira, e levou Pedro para dentro.

17 Então a porteira perguntou a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Respondeu ele: Não sou.

18 Ora, estavam ali os servos e os guardas, que tinham acendido um braseiro e se aquentavam, porque fazia frio; e também Pedro estava ali em pé no meio deles, aquentando-se.

19 Então o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina.

20 Respondeu-lhe Jesus: Eu tenho falado abertamente ao mundo; eu sempre ensinei nas sinagogas e no templo, onde todos os judeus se congregam, e nada falei em oculto.

14 Caifás foi quem disse aos outros líderes judaicos: “Seria melhor que um homem morresse pelo povo”.

15 Simão Pedro foi seguindo Jesus, como fazia um dos discípulos que era conhecido do sumo sacerdote. Portanto aquele outro discípulo teve licença de entrar no pátio com Jesus,

16 enquanto Pedro ficou do lado de fora do portão esperando. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a moça que tomava conta do portão, e ela deixou Pedro entrar.

17 Ela então perguntou a Pedro: “O senhor não é um dos discípulos daquele homem?” “Não”, disse ele, “eu não sou!”

18 Os guardas e os servos achavam-se ao redor de uma fogueira que tinham feito, porque fazia frio; e Pedro estava ali com eles, aquecendo-se.

19 Lá dentro, o sumo sacerdote começou a fazer perguntas a Jesus a respeito dos seus discípulos e dos seus ensinamentos.

20 Jesus respondeu: “O que eu ensinei é muito conhecido, porque eu tenho pregado abertamente na sinagoga e no templo; eu tenho sido ouvido por todos os líderes judaicos e não ensino em particular nada que não tenha dito em público.

21 Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que lhes falei; bem sabem eles o que eu disse.

22 Dizendo ele isto, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É assim que falas ao sumo sacerdote?

23 Replicou-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se falei bem, por que me feres?

24 Então, Anás o enviou, manietado, à presença de Caifás, o sumo sacerdote.

**De novo, Pedro nega a Jesus**

25 Lá estava Simão Pedro, aquentando-se. Perguntaram-lhe, pois: És tu, porventura, um dos discípulos dele? Ele negou e disse: Não sou.

26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com ele?

27 De novo, Pedro o negou, e, no mesmo instante, cantou o galo.

**Jesus perante Pilatos**

Mateus 27.1-2; Marcos 15.1; Lucas 23.1

28 Depois, levaram Jesus da casa de Caifás para o pretório. Era cedo de manhã. Eles não entraram no pretório para não se contaminarem, mas poderem comer a Páscoa.

21 Por que o senhor está perguntando para mim? Pergunte aos que ouviram o que lhes falei. Eles sabem muito bem o que eu disse.

22 Quando Jesus disse isto, um dos guardas que estavam ali deu-lhe uma bofetada, dizendo: — É assim que você fala com o sumo sacerdote?

23 Jesus lhe respondeu: — Se falei mal, dê testemunho do mal. Mas, se falei bem, por que você está me batendo?

24 Então Anás o enviou, amarrado, à presença de Caifás, o sumo sacerdote.

**De novo, Pedro nega Jesus**

Mt 26.71-75; Mc 14.69-72; Lc 22.58-62

25 Simão Pedro estava em pé, aquecendo-se. Então lhe perguntaram: — Você também não é um dos discípulos dele? Ele negou e disse: — Não, não sou.

26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, perguntou: — Não é verdade que eu vi você no jardim com ele?

27 De novo, Pedro negou. E no mesmo instante o galo cantou.

**Jesus diante de Pilatos**

Mt 27.1-2,11-14; Mc 15.1-5; Lc 23.1-5

28 Depois, levaram Jesus da casa de Caifás para o Pretório. Era cedo de manhã. Eles não entraram no Pretório para não se contaminar, pois somente assim poderiam comer a Páscoa.

21 Por que me interrogas? Pergunta aos que me ouviram o que lhes falei; eis que eles sabem o que eu disse.

22 E, havendo ele falado isso, um dos oficiais que ali estavam bateu em Jesus com a palma da sua mão, dizendo: Assim que tu respondes ao sumo sacerdote?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se eu falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, porque tu me feres?

24 Então, Anás o enviara, manietado, ao sumo sacerdote Caifás.

25 E Simão Pedro estava ali se aquecendo. Disseram-lhe, então: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou e disse: Não sou eu.

26 E um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Eu não te vi no jardim com ele?

27 Pedro, então, negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

28 Então eles conduziram Jesus de Caifás para a sala de julgamento, e era cedo, e eles não entraram na sala de julgamento, para não se contaminarem, mas poderem comer a Páscoa.

21 Por que me perguntas a mim? pergunta aos que me ouviram o que é que lhes falei; eis que eles sabem o que eu disse.

22 E, havendo ele dito isso, um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em Jesus, dizendo: É assim que respondes ao sumo sacerdote?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se bem, por que me feres?

24 Então Anás o enviou, maniatado, a Caifás, o sumo sacerdote.

25 E Simão Pedro ainda estava ali, aquentando-se. Perguntaram-lhe, pois: Não és também tu um dos seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou.

26 Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha, disse: Não te vi eu no jardim com ele?

27 Pedro negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

28 Depois conduziram Jesus da presença de Caifás para o pretório; era de manhã cedo; e eles não entraram no pretório, para não se contaminarem, mas poderem comer a páscoa.

21 Por que o senhor está me fazendo estas perguntas? Pergunte àqueles que me ouviram. Certamente eles sabem o que eu disse".

22 Quando Jesus disse isso, um dos guardas que estavam ali deu um soco no rosto de Jesus. "Isso é maneira de responder ao sumo sacerdote?" perguntou ele.

23 "Se eu disse algo errado, dê testemunho disso", respondeu Jesus. "Se, contudo, disse a verdade, porque você me feriu?"

24 Então Anás enviou Jesus amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.

25 Enquanto isso, Simão Pedro ainda estava perto da fogueira se aquecendo, e perguntaram novamente a ele: "Você não é um dos discípulos dele?" Ele negou, dizendo: "Claro que não".

26 Mas um dos servos da casa do sumo sacerdote, parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha, perguntou: "Eu não vi você lá no bosque de oliveiras com ele?"

27 Outra vez Pedro negou. E no mesmo instante um galo cantou.

28 O julgamento de Jesus diante de Caifás terminou nas primeiras horas da manhã. Daí ele foi levado ao palácio do governador romano. Os seus acusadores não entraram para evitar a contaminação cerimonial, pois queriam comer o cordeiro da Páscoa.

29 Então, Pilatos saiu para lhes falar e lhes disse: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

31 Replicou-lhes, pois, Pilatos: Tomai-o vós outros e julgai-o segundo a vossa lei. Responderam-lhe os judeus: A nós não nos é lícito matar ninguém;

32 para que se cumprisse a palavra de Jesus, significando o modo por que havia de morrer.

**Pilatos interroga a Jesus**

Mateus 27.11-26; Marcos 15.1-15; Lucas 23.1-7,13-25

33 Tornou Pilatos a entrar no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus?

34 Respondeu Jesus: Vem de ti mesmo esta pergunta ou to disseram outros a meu respeito?

35 Replicou Pilatos: Porventura, sou judeu? A tua própria gente e os principais sacerdotes é que te entregaram a mim. Que fizeste?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

37 Então, lhe disse Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo,

29 Então Pilatos saiu para falar com eles e perguntou: — Que acusação vocês trazem contra este homem?

30 Eles responderam: — Se este não fosse malfeitor, não o teríamos entregue ao senhor.

31 Então Pilatos disse: — Levem-no daqui e julguem-no segundo a lei de vocês. Ao que os judeus responderam: — Não nos é lícito matar ninguém.

32 Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra de Jesus, significando com que tipo de morte estava para morrer.

33 Pilatos entrou novamente no Pretório, chamou Jesus e lhe perguntou: — Você é o rei dos judeus?

34 Jesus respondeu: — Esta pergunta vem do senhor mesmo ou foram outros que lhe falaram a meu respeito?

35 Pilatos respondeu: — Por acaso sou judeu? A sua própria gente e os principais sacerdotes é que o entregaram a mim. Que foi que você fez?

36 Jesus respondeu: — O meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas agora o meu Reino não é daqui.

37 Pilatos perguntou: — Então você é rei? Jesus respondeu: — O senhor está dizendo que sou rei. Eu para isso nasci e para isso

29 Então chegou Pilatos diante deles, e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Eles responderam e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, nós não o entregaríamos para ti.

31 Disse-lhes, então, Pilatos: Levai-o vós e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe, então, os judeus: Não nos é lícito matar homem algum;

32 para que se cumprisse a palavra que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer.

33 Então Pilatos entrou novamente na sala de julgamento, e chamou a Jesus, e disse-lhe: És tu o Rei dos Judeus?

34 Respondeu-lhe Jesus: Dizes estas coisas de ti mesmo, ou foram os outros que te contaram de mim?

35 Pilatos respondeu: Eu sou um judeu? A tua própria nação e os principais sacerdotes entregaram-te a mim, o que tu fizeste?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, então os meus servos lutariam, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

37 Disse-lhe, então, Pilatos: Então és tu um rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao

29 Então Pilatos saiu a ter com eles, e perguntou: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam-lhe: Se ele não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

31 Disse-lhes, então, Pilatos: Tomai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe os judeus: A nós não nos é lícito tirar a vida a ninguém.

32 Isso foi para que se cumprisse a palavra que dissera Jesus, significando de que morte havia de morrer.

33 Pilatos, pois, tornou a entrar no pretório, chamou a Jesus e perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus?

34 Respondeu Jesus: Dizes isso de ti mesmo, ou foram outros que to disseram de mim?

35 Replicou Pilatos: Porventura sou eu judeu? O teu povo e os principais sacerdotes entregaram-te a mim; que fizeste?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; entretanto o meu reino não é daqui.

37 Perguntou-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao

29 Então o governador Pilatos saiu ao encontro deles e perguntou: “Qual é a acusação que vocês fazem contra este homem?”

30 “Nós não o teríamos prendido se ele não fosse um criminoso!”, disseram eles.

31 “Então levem o acusado para ser julgado por vocês mesmos, conforme a lei de vocês”, disse Pilatos. “Mas nós não temos o direito de executar ninguém”, disseram eles, “e é necessária a sua aprovação”.

32 Isso aconteceu para que se cumprisse o que Jesus havia dito a respeito do modo pelo qual morreria.

33 Então Pilatos entrou novamente no palácio e ordenou que trouxessem Jesus. “Você é o Rei dos Judeus?”, inquiriu.

34 Perguntou-lhe Jesus: “Essa pergunta é sua, ou os outros falaram a meu respeito?”

35 “Acaso sou judeu?”, respondeu Pilatos. “O seu próprio povo e os sacerdotes principais entregaram você a mim. Por quê? Que foi que você fez?”

36 Então Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se fosse, os meus seguidores teriam lutado quando eu fui preso pelos líderes judeus. Mas o meu Reino não é daqui”.

37 Pilatos respondeu: “Então você é rei?” “O senhor está dizendo que sou rei”, disse Jesus. “Eu nasci para isso. Eu vim a este

a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime algum.

39 É costume entre vós que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?

40 Então, gritaram todos, novamente: Não este, mas Barrabás! Ora, Barrabás era salteador.

## João 19

1 Então, por isso, Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo.

2 Os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e vestiram-no com um manto de púrpura.

3 Chegavam-se a ele e diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.

4 Outra vez saiu Pilatos e lhes disse: Eis que eu vo-lo apresento, para que saibais que eu não acho nele crime algum.

5 Saiu, pois, Jesus trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

6 Ao verem-no, os principais sacerdotes e os seus guardas gritaram: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós outros e crucificai-o; porque eu não acho nele crime algum.

vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Pilatos perguntou: — O que é a verdade?

**Jesus é condenado à morte**

Mt 27.15-31; Mc 15.6-20; Lc 23.13-25

Depois de dizer isso, Pilatos voltou aos judeus e lhes disse: — Eu não acho nele crime algum.

39 Mas é costume entre vocês que eu solte alguém por ocasião da Páscoa. Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?

40 Então todos gritaram, novamente: — Não este, mas Barrabás! Ora, Barrabás era salteador.

## João 19

1 Por isso, Pilatos tomou Jesus e mandou açoitá-lo.

2 Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça de Jesus. Também o vestiram com um manto de púrpura.

3 Chegavam-se a ele e diziam: — Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.

4 Pilatos saiu outra vez e disse aos judeus: — Eis que eu o apresento a vocês, para que saibam que não encontro nele crime algum.

5 Então Jesus saiu, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E Pilatos lhes disse: — Eis o homem!

6 Quando viram Jesus, os principais sacerdotes e os seus guardas gritaram: — Crucifique! Crucifique! Pilatos repetiu: — Levem-no daqui vocês mesmos e o

mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: O que é a verdade? E, dizendo isso, ele foi novamente até os judeus e disse-lhes: Eu não acho nenhuma culpa nele.

39 Mas vós tendes por costume que eu vos solte alguém por ocasião da páscoa; quereis, então, que vos solte o Rei dos judeus?

40 Então, todos gritaram novamente, dizendo: Este homem não, mas Barrabás. Ora, Barrabás era um ladrão.

## João 19

1 Então, pois, Pilatos tomou a Jesus, e o açoitou.

2 E os soldados, entrelaçando uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a sua cabeça, e eles colocaram-lhe um manto de púrpura.

3 E diziam: Salve, Rei dos Judeus! E eles golpearam-lhe com as suas mãos.

4 Então, Pilatos saiu outra vez, e disse-lhes: Eis que vo-lo trago para vocês, para que saibais que não acho nele nenhuma culpa.

5 Saiu então Jesus, vestido com o manto de púrpura e a coroa de espinhos. E disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

6 Quando os principais sacerdotes e os oficiais o viram, gritaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o, porque nenhuma culpa eu acho nele.

mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38 Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? E dito isto, de novo saiu a ter com os judeus, e disse-lhes: Não acho nele crime algum.

39 Tendes, porém, por costume que eu vos solte alguém por ocasião da páscoa; quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?

40 Então todos tornaram a clamar dizendo: Este não, mas Barrabás. Ora, Barrabás era salteador.

## João 19

1 Nisso, pois, Pilatos tomou a Jesus, e mandou açoitá-lo.

2 E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha sobre a cabeça, e lhe vestiram um manto de púrpura;

3 e chegando-se a ele, diziam: Salve, rei dos judeus! e davam-lhe bofetadas.

4 Então Pilatos saiu outra vez, e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele crime algum.

5 Saiu, pois, Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. E disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

6 Quando o viram os principais sacerdotes e os guardas, clamaram, dizendo: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque nenhum crime acho nele.

mundo para testemunhar da verdade. Todos os que estão do lado da verdade ouvem a minha voz”.

38 “Que é a verdade?” perguntou Pilatos. Depois ele saiu outra vez para onde o povo estava e disse: “Pelo meu exame, não há nada contra ele.

39 Mas vocês têm um costume de cada ano pedir que na Páscoa eu solte alguém da prisão. Portanto, se vocês quiserem, soltarei o ‘Rei dos Judeus’ ”.

40 Porém eles gritaram: “Não! Esse homem, não. Queremos Barrabás!” Barrabás era um assaltante.

## João 19

1 Então Pilatos mandou os soldados açoitarem Jesus.

2 E eles fizeram uma coroa de espinhos, puseram na cabeça dele e vestiram Jesus com um manto real vermelho.

3 “Salve, ‘rei dos judeus’!”, caçoavam eles, e davam socos no seu rosto.

4 Pilatos saiu outra vez e disse aos judeus: “Agora eu vou trazer Jesus aqui fora para vocês, mas entendam que eu não acho nele motivo algum de acusação”.

5 Então Jesus saiu com a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Pilatos disse: “Aqui está o homem!”

6 Ao ver Jesus, os sacerdotes principais e os guardas do templo começaram a gritar: “Crucifique! Crucifique!” “Vocês o crucifiquem”, disse Pilatos. “Não encontro nele base para acusá-lo”.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | crucifiquem, porque eu não encontro nele crime algum. | | | |
| 7 Responderam-lhe os judeus: Temos uma lei, e, de conformidade com a lei, ele deve morrer, porque a si mesmo se fez Filho de Deus. | 7Os judeus responderam: — Temos uma lei e, segundo essa lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus. | 7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e, segundo a nossa lei, ele deve morrer, porque ele se fez Filho de Deus. | 7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e segundo esta lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus. | 7Mas os judeus insistiram: “Pelas nossas leis Jesus deve morrer, porque chamou-se a si mesmo de Filho de Deus”. |
| 8 Pilatos, ouvindo tal declaração, ainda mais atemorizado ficou, | 8Pilatos, ouvindo tal declaração, ficou ainda mais atemorizado | 8 E Pilatos, quando ouviu essa palavra, ele ficou mais atemorizado; | 8 Ora, Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorizado ficou; | 8Quando Pilatos ouviu isso, ficou ainda com mais medo. |
| 9 e, tornando a entrar no pretório, perguntou a Jesus: Donde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. | 9e, entrando outra vez no Pretório, perguntou a Jesus: — De onde você é? Mas Jesus não lhe deu resposta. | 9 e entrou outra vez na sala de julgamento, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. | 9 e entrando outra vez no pretório, perguntou a Jesus: Donde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. | 9Por isso levou Jesus novamente para o palácio e perguntou: “De onde você vem?” Mas Jesus não deu nenhuma resposta. |
| 10 Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar? | 10Então Pilatos o advertiu: — Você não me responde? Não sabe que tenho autoridade tanto para soltar você como para crucificá-lo? | 10 Disse-lhe, então, Pilatos: Tu não falas comigo? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar? | 10 Disse-lhe, então, Pilatos: Não me respondes? não sabes que tenho autoridade para te soltar, e autoridade para te crucificar? | 10“Você se nega a falar comigo?”, perguntou Pilatos. “Não compreende que eu tenho autoridade para soltá-lo ou para crucificá-lo?” |
| 11 Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem. | 11Jesus respondeu: — O senhor não teria nenhuma autoridade sobre mim se de cima não lhe fosse dada. Por isso, quem me entregou ao senhor tem maior pecado. | 11 Jesus respondeu: Tu não poderias ter poder contra mim, se de cima não te fora dado; por isso aquele que me entregou a ti, maior pecado tem. | 11 Respondeu-lhe Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fora dado; por isso aquele que me entregou a ti, maior pecado tem. | 11Então Jesus disse: “O senhor não teria nenhuma autoridade sobre mim se esta não lhe fosse dada de cima. Portanto, aquele que me trouxe ao senhor tem um pecado maior”. |
| 12 A partir deste momento, Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus clamavam: Se soltas a este, não és amigo de César! Todo aquele que se faz rei é contra César! | 12A partir desse momento, Pilatos queria soltá-lo, mas os judeus gritavam: — Se você soltar este homem, não é amigo de César! Todo aquele que se faz rei é contra César! | 12 Daí em diante Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus gritavam, dizendo: Se tu deixares este homem ir, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei fala contra César! | 12 Daí em diante Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamaram: Se soltares a este, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei é contra César. | 12Com isso, Pilatos tentava libertar Jesus, mas os líderes judaicos diziam: “Se o senhor soltar este homem, não é amigo de César. Todo aquele que se declara rei está em revolta contra César”. |
| 13 Ouvindo Pilatos estas palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, no hebraico Gabatá. | 13Quando Pilatos ouviu essas palavras, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, em hebraico Gabatá. | 13 Ouvindo, então, Pilatos esse dito, ele trouxe Jesus para fora e sentou-se no assento de julgamento, no lugar que é chamado Pavimento, mas, em hebraico, Gábata. | 13 Pilatos, pois, quando ouviu isto, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, e em hebraico Gabatá. | 13Ao ouvir estas palavras, Pilatos novamente trouxe Jesus para fora, e sentou-se no tribunal, num lugar conhecido como “Calçada de Pedras”. |
| 14 E era a parasceve pascal, cerca da hora sexta; e disse aos judeus: Eis aqui o vosso rei. | 14E era a preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. E Pilatos disse aos judeus: — Eis aqui o rei de vocês. | 14 E era a preparação da páscoa, e cerca da hora sexta; e ele disse aos judeus: Eis o vosso Rei! | 14 Ora, era a preparação da páscoa, e cerca da hora sexta. E disse aos judeus: Eis o vosso rei. | 14A essa hora já era cerca de meio-dia, do Dia da Preparação, véspera da Páscoa. E Pilatos disse aos judeus: “Aqui está o rei de vocês!” |
| 15 Eles, porém, clamavam: Fora! Fora! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de | 15Eles, porém, clamavam: — Fora! Fora! Crucifique-o! Então Pilatos perguntou: — | 15 Mas eles gritavam: Fora com ele, fora com ele, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Eu | 15 Mas eles clamaram: Tira-o! tira-o! crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de | 15“Fora com ele!”, gritaram. “Fora com ele — crucifique Jesus!” “Quê? Devo |

crucificar o vosso rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César!

16 Então, Pilatos o entregou para ser crucificado.

**A crucificação**

Mateus 27.33-44; Marcos 15.22-32; Lucas 23.33-43

17 Tomaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico,
18 onde o crucificaram e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.
19 Pilatos escreveu também um título e o colocou no cimo da cruz; o que estava escrito era: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.
20 Muitos judeus leram este título, porque o lugar em que Jesus fora crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.

21 Os principais sacerdotes diziam a Pilatos: Não escrevas: Rei dos judeus, e sim que ele disse: Sou o rei dos judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.

**Os soldados deitam sortes**

23 Os soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a baixo.

Devo crucificar o rei de vocês? Os principais sacerdotes responderam: — Não temos rei, senão César!

16Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram.

**A crucificação de Jesus**

Mt 27.32-44; Mc 15.21-32; Lc 23.33-43

17Jesus, carregando ele mesmo a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico.

18Ali o crucificaram e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.
19Pilatos escreveu também um título e o colocou no alto da cruz. E o que estava escrito era: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”.
20Muitos judeus leram este título, porque o lugar em que Jesus havia sido crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.
21Os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: — Não escreva: “Rei dos judeus”, e sim: “Ele disse: Sou o rei dos judeus.”
22Pilatos respondeu: — O que escrevi escrevi.

23Os soldados, pois, quando crucificaram Jesus, pegaram as roupas dele e dividiram em quatro partes, uma parte para cada soldado; e pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a baixo.

devo crucificar o vosso Rei? Responderam os principais sacerdotes: Nós não temos rei, senão César.
16 Então, entregou-lho para que fosse crucificado. E eles tomaram a Jesus, e o levaram.

17 E, carregando ele a sua cruz, saiu para um lugar chamado o lugar de uma caveira, que é chamado em hebraico Gólgota;
18 onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu um título, e pô-lo em cima da cruz. E nele estava escrito: Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus.

20 Muitos dos judeus leram este título, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, e grego, e latim.
21 Então, diziam os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas: O Rei dos judeus, mas que ele disse: Eu sou Rei dos judeus.
22 Respondeu Pilatos: O que eu escrevi, eu escrevi.

23 Então os soldados, tendo crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e também sua túnica; mas a túnica era sem costura, toda tecida de alto a baixo.

crucificar o vosso rei? responderam, os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César.

16 Então lho entregou para ser crucificado.

17 Tomaram, pois, a Jesus; e ele, carregando a sua própria cruz, saiu para o lugar chamado Caveira, que em hebraico se chama Gólgota,
18 onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.
19 E Pilatos escreveu também um título, e o colocou sobre a cruz; e nele estava escrito: JESUS O NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.
20 Muitos dos judeus, pois, leram este título; porque o lugar onde Jesus foi crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.
21 Diziam então a Pilatos os principais sacerdotes dos judeus: Não escrevas: O rei dos judeus; mas que ele disse: Sou rei dos judeus.
22 Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram delas quatro partes, para cada soldado uma parte. Tomaram também a túnica; ora a túnica não tinha costura, sendo toda tecida de alto a baixo.

crucificar o rei de vocês?”, perguntou Pilatos. “Nós não temos outro rei, além de César”, gritaram os sacerdotes principais.
16Então Pilatos entregou-lhes Jesus para ser crucificado. E os soldados colocaram as mãos nele;

17Jesus foi levado para fora da cidade, carregando a sua cruz, ao lugar conhecido como “A Caveira” (que em aramaico é chamado de “Gólgota”).
18Ali eles crucificaram Jesus e outros dois com ele, um de cada lado, e Jesus no meio.

19Pilatos pregou por cima dele uma tabuleta que dizia: “JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS”.

20O lugar onde Jesus foi crucificado ficava perto da cidade; e a tabuleta estava escrita em hebraico, latim e grego, de modo que muitas pessoas puderam ler a inscrição.

21Então os sacerdotes principais disseram a Pilatos: “Mude isso de ‘Rei dos Judeus’ para ‘Ele disse: Eu sou o rei dos judeus’.”

22Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.

23Quando os soldados acabaram de crucificar a Jesus, dividiram suas roupas em quatro partes, uma para cada um deles. E disseram: “Não vamos rasgar a túnica dele”, porque era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo.

24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela para ver a quem caberá – para se cumprir a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes. Assim, pois, o fizeram os soldados.

25 E junto à cruz estavam a mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.

26 Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo amado, disse: Mulher, eis aí teu filho.
27 Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa.

**A morte de Jesus**

Mateus 27.45-56; Marcos 15.33-41; Lucas 23.44-49

28 Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede!

29 Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lha chegaram à boca.
30 Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

**Um soldado abre o lado de Jesus com uma lança**

31 Então, os judeus, para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação, pois era grande o dia daquele sábado, rogaram a Pilatos que se

24Por isso, os soldados disseram uns aos outros: — Não a rasguemos, mas vamos tirar a sorte para ver quem ficará com ela. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: "Repartiram entre si as minhas roupas e sobre a minha túnica lançaram sortes." E foi isso que os soldados fizeram.

25E junto à cruz estavam a mãe de Jesus, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.

26Vendo Jesus a sua mãe e junto dela o discípulo amado, disse: — Mulher, eis aí o seu filho.
27Depois, disse ao discípulo: — Eis aí a sua mãe. Dessa hora em diante, o discípulo a tomou para casa.

**A morte de Jesus**

Mt 27.45-56; Mc 15.33-41; Lc 23.44-49

28Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para que se cumprisse a Escritura, disse: — Tenho sede!

29Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, aproximaram a esponja da boca de Jesus.
30Quando Jesus tomou o vinagre, disse: — Está consumado! E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

**Um soldado abre o lado de Jesus com uma lança**

31Então, para que os corpos não ficassem na cruz durante o sábado, visto que era o dia da preparação e era grande o dia daquele sábado, os judeus pediram a

24 Portanto, eles disseram entre si: Não a rasguemos, mas lancemos a sorte sobre ela, para ver de quem será; para que possa se cumprir a escritura, que diz: Eles repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram a sorte. Os soldados, pois, fizeram essas coisas.

25 E, junto à cruz de Jesus, estavam em pé sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

26 Ora, Jesus, vendo ali sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, ele disse à sua mãe: Mulher, eis o teu filho!
27 Então ele disse ao discípulo: Eis a tua mãe! E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua própria casa.

28 Depois disso, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam terminadas, para que pudesse se cumprir a escritura, disse: Tenho sede.

29 Ora, estava ali um vaso cheio de vinagre; e embeberam uma esponja de vinagre, e pondo-a sobre um hissopo, a colocaram na sua boca.
30 Quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado; e ele, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 Os judeus, pois, porque era a preparação, para que os corpos não ficassem na cruz no dia do shabat, (porque foi aquele shabat um grande dia), pediram

24 Pelo que disseram uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será {para que se cumprisse a escritura que diz: Repartiram entre si as minhas vestes, e lançaram sortes}. E, de fato, os soldados assim fizeram.

25 Estavam em pé, junto à cruz de Jesus, sua mãe, e a irmã de sua mãe, e Maria, mulher de Clôpas, e Maria Madalena.

26 Ora, Jesus, vendo ali sua mãe, e ao lado dela o discípulo a quem ele amava, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.
27 Então disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

28 Depois, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse: Tenho sede.

29 Estava ali um vaso cheio de vinagre. Puseram, pois, numa cana de hissopo uma esponja ensopada de vinagre, e lha chegaram à boca.
30 Então Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

31 Ora, os judeus, como era a preparação, e para que no sábado não ficassem os corpos na cruz, pois era grande aquele dia de sábado, rogaram a Pilatos que se lhes

24"Não vamos rasgar a túnica. Vamos jogar os dados para ver quem ganha o manto". Isso cumpriu a Escritura que diz: "Eles dividiram entre si as minhas roupas, e tiraram sortes sobre a minha túnica". E foi isso que os soldados fizeram.

25Perto da cruz de Jesus encontravam-se Maria, mãe de Jesus, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena.

26Quando Jesus viu que a mãe dele se achava ali junto ao discípulo que Jesus amava, disse a ela: "Aí está o seu filho",
27e ao discípulo ele disse: "Aí está a sua mãe!" Daí em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.

28Jesus sabia que tudo já estava terminado, e para cumprir as Escrituras, disse: "Eu estou com sede".

29Havia ali uma jarra de vinho azedo, de modo que ensoparam uma esponja nele, puseram num caniço e suspenderam até os lábios de Jesus.
30Tendo Jesus provado, disse: "Está tudo consumado"; aí inclinou a cabeça e entregou o espírito.

31Era o Dia da Preparação, e o dia seguinte seria o sábado sagrado. Os líderes judaicos não queriam que os corpos permanecessem pendurados ali no dia

lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele tinham sido crucificados;
33 chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

35 Aquele que isto viu testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho; e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.

36 E isto aconteceu para se cumprir a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

37 E outra vez diz a Escritura: Eles verão aquele a quem traspassaram.

**O sepultamento de Jesus**

Mateus 27.57-61; Marcos 15.42-47; Lucas 23.50-56

38 Depois disto, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, ainda que ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a Pilatos lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu. Então, foi José de Arimatéia e retirou o corpo de Jesus.

39 E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite,

Pilatos que fossem quebradas as pernas dos crucificados e fossem tirados das cruzes.

32Os soldados quebraram as pernas dos homens que tinham sido crucificados com Jesus, primeiro de um, depois do outro.
33Quando, porém, chegaram a Jesus, vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

34Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

35Aquele que viu isso dá testemunho, e o testemunho dele é verdadeiro. E ele sabe que diz a verdade, para que também vocês creiam.

36E isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura: “Nenhum dos seus ossos será quebrado.”

37E outra vez diz a Escritura: “Olharão para aquele a quem traspassaram.”

**O sepultamento de Jesus**

Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Lc 23.50-56

38Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus — ainda que em segredo, porque tinha medo dos judeus —, pediu a Pilatos permissão para tirar o corpo de Jesus. E Pilatos deu permissão. Então José de Arimateia foi e retirou o corpo de Jesus.
39E Nicodemos, aquele que anteriormente tinha ido falar com Jesus à noite, também

a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem tirados dali.

32 Foram então os soldados, e quebraram as pernas do primeiro, e do outro que com ele fora crucificado.

33 Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, eles não quebraram as suas pernas.

34 Mas, um dos soldados lhe perfurou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.

35 E aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.

36 Pois estas coisas foram feitas, para que se cumprisse a escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

37 E outra vez diz a escritura: Eles olharão para o qual perfuraram.

38 E depois disso, José de Arimateia, sendo discípulo de Jesus, mas em secreto, por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos o deixou. Portanto, ele foi e tomou o corpo de Jesus.

39 E foi também Nicodemos, aquele que antes viera ter com Jesus de noite,

quebrassem as pernas, e fossem tirados dali.

32 Foram então os soldados e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele fora crucificado;
33 mas vindo a Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas;
34 contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

35 E é quem viu isso que dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; e sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.

36 Porque isto aconteceu para que se cumprisse a escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.

37 Também há outra escritura que diz: Olharão para aquele que traspassaram.

38 Depois disto, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, embora oculto por medo dos judeus, rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos lho permitiu. Então foi e o tirou.

39 E Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus de noite, foi também,

seguinte, por isso pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos crucificados, a fim de apressar sua morte; assim os seus corpos poderiam ser tirados das cruzes.

32Então os soldados vieram e quebraram as pernas dos dois homens crucificados com Jesus;
33mas quando chegaram a Jesus, viram que já estava morto, e por isso não quebraram as suas pernas.
34Contudo, um dos soldados furou seu lado com uma lança, e daí correu sangue com água.
35Aquele que viu isso com os seus próprios olhos deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que esta narração é fiel e dela testemunha para que vocês também possam crer.
36Os soldados fizeram isso em cumprimento da Escritura que diz: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”,
37e como diz nas Escrituras em outro lugar: “Eles olharão para aquele a quem atravessaram com a lança”.

38Depois disso José de Arimateia, que tinha sido um discípulo oculto de Jesus, porque tinha medo dos líderes judaicos, corajosamente pediu a Pilatos autorização para retirar o corpo de Jesus; e Pilatos o permitiu. Então ele veio e levou o corpo embora.
39Nicodemos, o homem que tinha ido de noite a Jesus, veio também, trazendo cerca

foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro.

41 No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste, um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto.

42 Ali, pois, por causa da preparação dos judeus e por estar perto o túmulo, depositaram o corpo de Jesus.

## João 20

### A ressurreição de Jesus

Mateus 28.1-10; Marcos 16.1-8; Lucas 24.1-12

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida.

2 Então, correu e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o SENHOR, e não sabemos onde o puseram.

3 Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro.

4 Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro;

5 e, abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou.

foi, levando cerca de trinta e cinco quilos de um composto de mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os óleos aromáticos, como é costume entre os judeus na preparação para o sepultamento.

41 No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim; neste jardim havia um túmulo novo, no qual ninguém ainda tinha sido colocado.

42 Ali, por causa da preparação dos judeus e porque o túmulo ficava perto, colocaram o corpo de Jesus.

## João 20

### A ressurreição de Jesus

Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12

1 No primeiro dia da semana, de madrugada, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra da entrada tinha sido removida.

2 Então correu e foi até onde estavam Simão Pedro e o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: — Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram.

3 Com isso, Pedro e o outro discípulo saíram e foram até o túmulo.

4 Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo.

5 E, abaixando-se, viu os lençóis de linho, mas não entrou.

trazendo uma mistura de mirra e aloés, pesando cerca de cem libras.

40 Eles tomaram então o corpo de Jesus, e o envolveram em panos de linho com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento.

41 Ora, no lugar onde ele fora crucificado havia um jardim, e nesse jardim, um sepulcro novo, em que nenhum homem havia sido colocado.

42 Eles colocaram Jesus ali, por ser dia da preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto.

## João 20

1 E, no primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro cedo, sendo ainda escuro, e viu que a pedra fora retirada do sepulcro.

2 Então, ela correu e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Eles levaram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde eles o puseram.

3 Então, Pedro saiu com o outro discípulo, e foram ao sepulcro.

4 Assim os dois corriam juntos, mas o outro discípulo ultrapassou a Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5 E, ele curvando-se, olhou para dentro, e viu os panos de linho postos ali; todavia, ele não entrou.

levando cerca de cem libras duma mistura de mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus, e o envolveram em panos de linho com as especiarias, como os judeus costumavam fazer na preparação para a sepultura.

41 No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim, e nesse jardim um sepulcro novo, em que ninguém ainda havia sido posto.

42 Ali, pois, por ser a véspera do sábado dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro, puseram a Jesus.

## João 20

1 No primeiro dia da semana Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra fora removida do sepulcro.

2 Correu, pois, e foi ter com Simão Pedro, e o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram.

3 Saíram então Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro.

4 Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais ligeiro do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro;

5 e, abaixando-se viu os panos de linho ali deixados, todavia não entrou.

de trinta e quatro quilos de perfume, próprio para embalsamar, feito com mirra e aloés.

40 E os dois juntos enrolaram o corpo de Jesus em um pano de linho comprido cheio desses perfumes, como é o costume judaico para o sepultamento.

41 O lugar da crucificação estava próximo a um jardim, onde existia um sepulcro novo, que nunca tinha sido usado.

42 Assim, por ser o Dia da Preparação dos judeus, e visto que o sepulcro ficava perto, eles puseram Jesus ali.

## João 20

1 No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e encontrou a pedra rolada para um lado da entrada.

2 Ela correu e achou a Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, dizendo: “Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram!”

3 Pedro e o outro discípulo correram ao sepulcro para ver;

4 os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido e passou à frente de Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

5 Ele abaixou-se, olhou para dentro e viu as faixas de linho ali; mas não entrou.

6 Então, Simão Pedro, seguindo-o, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu os lençóis,
7 e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte.
8 Então, entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu.

9 Pois ainda não tinham compreendido a Escritura, que era necessário ressuscitar ele dentre os mortos.

10 E voltaram os discípulos outra vez para casa.

**Jesus aparece a Maria Madalena**

Marcos 16.9-11

11 Maria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo,
12 e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés.
13 Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu SENHOR, e não sei onde o puseram.
14 Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus.
15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: SENHOR, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

6Simão Pedro, seguindo-o, chegou e entrou no túmulo. Ele também viu os lençóis
7e o lenço que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas enrolado num lugar à parte.
8Então o outro discípulo, que havia chegado primeiro ao túmulo, também entrou. Ele viu e creu.

9Pois ainda não tinham compreendido a Escritura, que era necessário que ele ressuscitasse dentre os mortos.

10E os discípulos voltaram outra vez para casa.

**Jesus aparece a Maria Madalena**

Mc 16.9-11

11Maria, no entanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se e olhou para dentro do túmulo.
12Ela viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus tinha sido colocado, um à cabeceira e outro aos pés.
13Então eles perguntaram: — Mulher, por que você está chorando? Ela respondeu: — Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.
14Depois de dizer isso, ela se virou para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus.

15Jesus lhe perguntou: — Mulher, por que você está chorando? A quem você procura? Ela, supondo que ele fosse o jardineiro, respondeu: — Se o senhor o

6 Então, chegou Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu os panos de linho caídos,
7 e que o lenço, que estivera sobre a sua cabeça, não estava caído com os panos de linho, mas enrolado, em um lugar à parte.
8 Então, foi também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e ele viu, e creu.

9 Pois, como eles ainda não entendiam a escritura, que diz que ele deveria ressuscitar dos mortos.

10 Então, os discípulos retornaram para a sua própria casa.

11 Mas Maria ficou parada e chorando do lado de fora da sepultura, e, enquanto ela chorava, curvou-se, e olhou dentro do sepulcro,
12 e viu dois anjos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.

13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que tu choras? Ela lhes disse: eles levaram o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram.

14 E ela, tendo dito isso, voltou-se para trás, e vê Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus.
15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que tu choras? A quem procuras? Ela, supondo que fosse o jardineiro, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde tu o puseste, e eu o levarei.

6 Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro e viu os panos de linho ali deixados,
7 e que o lenço, que estivera sobre a cabeça de Jesus, não estava com os panos, mas enrolado num lugar à parte.
8 Então entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu e creu.

9 Porque ainda não entendiam a escritura, que era necessário que ele ressurgisse dentre os mortos.

10 Tornaram, pois, os discípulos para casa.

11 Maria, porém, estava em pé, diante do sepulcro, a chorar. Enquanto chorava, abaixou-se a olhar para dentro do sepulcro,
12 e viu dois anjos vestidos de branco sentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.
13 E perguntaram-lhe eles: Mulher, por que choras? Respondeu-lhes: Porque tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.
14 Ao dizer isso, voltou-se para trás, e viu a Jesus ali em pé, mas não sabia que era Jesus.
15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, julgando que fosse o jardineiro, respondeu-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

6Então Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu as faixas de linho ali,

7e o pedaço de pano que cobria a cabeça de Jesus estava enrolado e posto de lado.

8Foi quando o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou, viu e creu!
9Porque até então eles não haviam percebido que as Escrituras diziam que era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos!

10Os discípulos voltaram para casa,

11e Maria tinha voltado ao sepulcro e estava do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro do sepulcro,
12e viu dois anjos vestidos de branco, sentados na cabeça e nos pés do lugar em que o corpo de Jesus tinha estado.
13“Mulher, por que você está chorando?”, perguntaram os anjos. “Porque levaram o meu Senhor embora”, respondeu ela, “e eu não sei onde o colocaram”.

14Depois de dizer isso, ela virou e viu Jesus ali em pé; porém, não o reconheceu!

15“Mulher, por que você está chorando?”, perguntou ele. “A quem está procurando?” (Ela pensava que era o guarda do jardim.) “Senhor”, disse ela, “se o senhor o levou

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: Raboni (que quer dizer Mestre)!
17 Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.
18 Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o SENHOR! E contava que ele lhe dissera estas coisas.

**Jesus aparece aos discípulos**

Lucas 24.36-43

19 Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!
20 E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o SENHOR.
21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.
22 E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.
23 Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.

**A incredulidade de Tomé**

tirou daqui, diga-me onde o colocou, e eu o levarei.
16Jesus disse: — Maria! Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: — Raboni! ("Raboni" quer dizer "Mestre".)
17Jesus continuou: — Não me detenha, porque ainda não subi para o meu Pai. Mas vá até os meus irmãos e diga a eles: "Subo para o meu Pai e o Pai de vocês, para o meu Deus e o Deus de vocês."
18Então Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: — Eu vi o Senhor! E contava que Jesus lhe tinha dito essas coisas.

**Jesus aparece aos discípulos**

Mt 28.16-20; Mc 16.14-18; Lc 24.36-49

19Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos, com medo dos judeus, Jesus veio e se pôs no meio deles, dizendo: — Que a paz esteja com vocês!
20E, dizendo isso, lhes mostrou as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram ao ver o Senhor.
21E Jesus lhes disse outra vez: — Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.
22E, havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: — Recebam o Espírito Santo.
23Se de alguns vocês perdoarem os pecados, são-lhes perdoados; mas, se os retiverem, são retidos.

**Jesus e Tomé**

16 Disse-lhe Jesus: Maria. Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer, Mestre.
17 Disse-lhe Jesus: Não me detenhas porque eu ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com meus irmãos, e dize-lhes: Eu subo para meu Pai, e vosso Pai; e para meu Deus, e vosso Deus.
18 Maria Madalena foi e contou aos discípulos que ela vira o Senhor, e que ele lhe falara essas coisas.
19 Então, naquele mesmo dia à tarde, sendo o primeiro dia da semana, estando fechadas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, estavam reunidos, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco.
20 E, dizendo isso, mostrou-lhes as suas mãos e o seu lado. Então, os discípulos se alegraram ao verem o Senhor.
21 Então, disse Jesus novamente: Paz seja convosco; assim como meu Pai me enviou, também eu vos envio.
22 E, tendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.
23 Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e àqueles a quem os pecados retiverdes, lhes são retidos.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, virando-se, disse-lhe em hebraico: Raboni!-que quer dizer, Mestre.
17 Disse-lhe Jesus: Deixa de me tocar, porque ainda não subi ao Pai; mas vai a meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.
18 E foi Maria Madalena anunciar aos discípulos: Vi o Senhor!-e que ele lhe dissera estas coisas.
19 Chegada, pois, a tarde, naquele dia, o primeiro da semana, e estando os discípulos reunidos com as portas cerradas por medo dos judeus, chegou Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco.
20 Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se, pois, os discípulos ao verem o Senhor.
21 Disse-lhes, então, Jesus segunda vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.
22 E havendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.
23 Àqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos.

embora, diga-me onde o colocou, que eu vou buscar o corpo".
16"Maria!", disse Jesus. Ela voltou-se para ele e exclamou em aramaico: "Rabôni" (que quer dizer "Mestre!").
17"Não me toque", disse Jesus, "porque eu ainda não subi ao Pai. Mas vá procurar os meus irmãos e diga-lhes: Eu vou subir para o meu Pai e Pai de vocês, para o meu Deus e Deus de vocês".
18Maria Madalena foi ao encontro dos discípulos e disse: "Eu vi o Senhor!" Então deu a eles o seu recado.
19Naquela tarde os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, com medo dos líderes judaicos, quando, de repente, Jesus apareceu no meio deles e disse: "Paz seja com vocês!"
20Em seguida mostrou a eles as suas mãos e o seu lado. Que alegria maravilhosa sentiram quando viram o seu Senhor!
21Ele falou-lhes novamente: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os estou enviando".
22Depois Jesus assoprou neles e disse: "Recebam o Espírito Santo.
23Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles estarão perdoados. Se vocês se recusarem a perdoar, eles ficarão sem perdão".

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.
25 Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o SENHOR. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

**Jesus aparece novamente aos discípulos**

26 Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!

27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.
28 Respondeu-lhe Tomé: SENHOR meu e Deus meu!
29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

**O objetivo deste Evangelho**

30 Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.
31 Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

## João 21

**Jesus aparece a sete discípulos**

24 Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio.
25 Então os outros discípulos disseram a Tomé: — Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: — Se eu não vir o sinal dos pregos nas mãos dele, ali não puser o dedo e não puser a minha mão no lado dele, de modo nenhum acreditarei.

26 Passados oito dias, os discípulos de Jesus estavam outra vez reunidos, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: — Que a paz esteja com vocês!

27 E logo disse a Tomé: — Ponha aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda também a sua mão e ponha no meu lado. Não seja incrédulo, mas crente.
28 Ao que Tomé lhe respondeu: — Senhor meu e Deus meu!
29 Jesus lhe disse: — Você creu porque me viu? Bem-aventurados são os que não viram e creram.

**O objetivo deste Evangelho**

30 Na verdade, Jesus fez diante dos seus discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.
31 Estes, porém, foram registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome.

## João 21

**Jesus aparece a sete discípulos**

24 Mas Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.
25 Portanto, os outros discípulos diziam-lhe: Nós vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: A não ser que eu veja em suas mãos a marca dos cravos, e não puser o meu dedo na marca dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, eu não crerei.

26 E, oito dias depois, estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé; então chegou Jesus, estando as portas fechadas, e ficou no meio, e disse: Paz seja convosco.

27 Então, ele disse para Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; põe aqui a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.
28 E Tomé respondeu e disse-lhe: Meu Senhor e meu Deus.
29 Disse-lhe Jesus: Tomé, porque me viste, tu creste; abençoados são os que não viram, e creram.

30 E muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro, verdadeiramente Jesus fez na presença de seus discípulos.
31 Mas estes estão escritos, para que possam crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida através do seu nome.

## João 21

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

25 Diziam-lhe, pois, ou outros discípulos: Vimos o Senhor. Ele, porém, lhes respondeu: Se eu não vir o sinal dos cravos nas mãos, e não meter a mão no seu lado, de maneira nenhuma crerei.

26 Oito dias depois estavam os discípulos outra vez ali reunidos, e Tomé com eles. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: Paz seja convosco.

27 Depois disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega a tua mão, e mete-a no meu lado; e não mais sejas incrédulo, mas crente.
28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu, e Deus meu!
29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

30 Jesus, na verdade, operou na presença de seus discípulos ainda muitos outros sinais que não estão escritos neste livro;
31 estes, porém, estão escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

## João 21

24 Um dos Doze, Tomé, chamado Dídimo (ou "Gêmeo"), naquela ocasião não estava com os discípulos quando Jesus apareceu.

25 Quando eles contaram a ele: "Nós vimos o Senhor", ele respondeu: "Eu não acreditarei nisso, se não vir as marcas dos cravos nas suas mãos e não puser os meus dedos na marca no seu lado".

26 Oito dias depois os discípulos estavam juntos novamente, e desta vez Tomé estava com eles. As portas estavam trancadas; porém, de repente, como da outra vez, Jesus veio e ficou de pé entre eles e disse: "Paz seja com vocês!"
27 Então Jesus disse a Tomé: "Ponha o seu dedo aqui nas minhas mãos. Estenda a sua mão aqui no meu lado. Pare de duvidar e creia!"

28 "Meu Senhor e meu Deus!", disse Tomé.

29 Então Jesus lhe disse: "Você creu porque me viu. Felizes são aqueles que não me viram e mesmo assim creram".

30 Os discípulos de Jesus o viram fazer muitos outros sinais miraculosos além dos que são mencionados neste livro,
31 mas estes estão registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e crendo nele tenham vida em seu nome.

## João 21

1 Depois disto, tornou Jesus a manifestar-se aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e foi assim que ele se manifestou:
2 estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos.
3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram no barco, e, naquela noite, nada apanharam.
4 Mas, ao clarear da madrugada, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos não reconheceram que era ele.
5 Perguntou-lhes Jesus: Filhos, tendes aí alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.
6 Então, lhes disse: Lançai a rede à direita do barco e achareis. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes.
7 Aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o SENHOR! Simão Pedro, ouvindo que era o SENHOR, cingiu-se com sua veste, porque se havia despido, e lançou-se ao mar;
8 mas os outros discípulos vieram no barquinho puxando a rede com os peixes; porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados.

1Depois disso, Jesus se manifestou outra vez aos discípulos junto ao mar de Tiberíades. Foi assim que ele se manifestou:
2Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus.
3Simão Pedro disse aos outros: — Vou pescar. Os outros responderam: — Nós também vamos com você. Foram e entraram no barco, mas, naquela noite, não pegaram nada.
4Ao romper o dia, Jesus estava na praia, mas os discípulos não reconheceram que era ele.
5Jesus lhes perguntou: — Filhos, será que vocês têm aí alguma coisa para comer? Eles responderam: — Não.
6Então Jesus disse: — Joguem a rede à direita do barco e vocês acharão. Assim fizeram e já não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes.
7E o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: — É o Senhor! Simão Pedro, ouvindo que era o Senhor, cingiu-se com a sua túnica, porque tinha tirado a roupa, e lançou-se ao mar.
8Os outros discípulos vieram no barquinho puxando a rede com os peixes, porque estavam somente a uns noventa metros da margem.

1 Depois dessas coisas, mostrou-se Jesus outra vez aos discípulos junto ao mar de Tiberíades; e mostrou-se do seguinte modo.
2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael de Caná da Galileia, e os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.
3 Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Disseram-lhe eles: Nós também vamos contigo. Eles saíram, e imediatamente entraram no barco, e naquela noite não pegaram nada.
4 Mas, vindo a manhã, Jesus ficou na praia; mas os discípulos não sabiam que era Jesus.
5 Então, disse-lhes Jesus: Filhos, tendes algum alimento? Eles responderam-lhe: Não.
6 E ele lhes disse: Lançai a rede ao lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, portanto, e eles não eram capazes de puxá-la por causa da quantidade de peixes.
7 Então, aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor. Ora, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com sua capa de pescador, (porque ele estava despido), e lançou-se ao mar.
8 E os outros discípulos vieram no pequeno barco (porque não estavam distantes da terra, senão cerca de duzentos côvados), arrastando a rede com os peixes.

1 Depois disto manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se deste modo:
2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.
3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Responderam-lhe: Nós também vamos contigo. Saíram e entraram no barco; e naquela noite nada apanharam.
4 Mas ao romper da manhã, Jesus se apresentou na praia; todavia os discípulos não sabiam que era ele.
5 Disse-lhes, pois, Jesus: Filhos, não tendes nada que comer? Responderam-lhe: Não.
6 Disse-lhes ele: Lançai a rede à direita do barco, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam puxar por causa da grande quantidade de peixes.
7 Então aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: Senhor. Quando, pois, Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica, porque estava despido, e lançou-se ao mar;
8 mas os outros discípulos vieram no barquinho, puxando a rede com os peixes, porque não estavam distantes da terra senão cerca de duzentos côvados.

1Depois disso Jesus apareceu novamente aos discípulos na beira do mar da Galileia. Foi assim que aconteceu:
2Estava ali um grupo: Simão Pedro; Tomé, chamado Dídimo; Natanael, de Caná da Galileia; os filhos de Zebedeu; além de outros dois discípulos.
3Simão Pedro disse: “Vou pescar”. “Nós vamos também”, disseram os outros. Eles foram, entraram no barco, mas não pegaram nada a noite toda.
4Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não podiam perceber quem era.
5Ele lhes perguntou: “Filhos, pegaram muito peixe?” “Não”, responderam.
6Então ele disse: “Atirem a rede do lado direito do barco, que vocês vão conseguir pescar muitos!” Fizeram assim, e não podiam recolher a rede, por causa da enorme quantidade de peixes!
7Então o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Nisso Simão Pedro vestiu a capa, porque estava só com a roupa de baixo, saltou na água e nadou até a praia.
8Os outros discípulos ficaram no barco e puxaram a rede carregada para a praia, distante cerca de *90* metros.

9 Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas e, em cima, peixes; e havia também pão.
10 Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar.
11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra, cheia de cento e cinqüenta e três grandes peixes; e, não obstante serem tantos, a rede não se rompeu.
12 Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Porque sabiam que era o SENHOR.
13 Veio Jesus, tomou o pão, e lhes deu, e, de igual modo, o peixe.
14 E já era esta a terceira vez que Jesus se manifestava aos discípulos, depois de ressuscitado dentre os mortos.

**Pedro é interrogado**

15 Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, SENHOR, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.
16 Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, SENHOR, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas.
17 Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: SENHOR, tu sabes todas as coisas, tu

9 Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas com peixe por cima; e também havia pão.
10 Jesus lhes disse: — Tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pegar.
11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a terra. A rede estava cheia, com cento e cinquenta e três grandes peixes. E, mesmo sendo tantos peixes, a rede não se rompeu.
12 Jesus disse a eles: — Venham comer. Nenhum dos discípulos ousava perguntar: "Quem é você?" Porque sabiam que era o Senhor.
13 Jesus veio, pegou o pão e deu a eles. Depois fez a mesma coisa com o peixe.
14 E esta já era a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos depois de ressuscitado dentre os mortos.

**Jesus e Pedro**

15 Depois de terem comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: — Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros me amam? Ele respondeu: — Sim, o Senhor sabe que eu o amo. Jesus lhe disse: — Apascente os meus cordeiros.
16 Jesus perguntou pela segunda vez: — Simão, filho de João, você me ama? Ele respondeu: — Sim, o Senhor sabe que eu o amo. Jesus lhe disse: — Pastoreie as minhas ovelhas.
17 Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: — Simão, filho de João, você me ama? Pedro ficou triste por Jesus ter perguntado pela terceira vez: "Você me ama?" E respondeu: — O Senhor sabe todas as

9 Logo que vieram para a terra, eles viram ali brasas, e um peixe posto em cima delas, e pão.
10 Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.
11 Simão Pedro subiu, e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de serem tantos, não se rompeu a rede.
12 Disse-lhes Jesus: Vinde e jantai. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Sabendo que era o Senhor.
13 Chegou, pois, Jesus, e pegou o pão, e deu-lho, e, semelhantemente, o peixe.
14 Foi esta a terceira vez que Jesus mostrou-se aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.
15 Assim, tendo eles jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, tu me amas mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo. Ele disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.
16 Ele disse novamente pela segunda vez: Simão, filho de Jonas, tu me amas? Ele disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que eu te amo. Ele disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.
17 Ele disse-lhe pela terceira vez: Simão, filho de Jonas, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito na terceira vez: Tu me amas? E ele disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes

9 Ora, ao saltarem em terra, viram ali brasas, e um peixe posto em cima delas, e pão.
10 Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que agora apanhastes.
11 Entrou Simão Pedro no barco e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinqüenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede.
12 Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.
13 Chegou Jesus, tomou o pão e deu-lho, e semelhantemente o peixe.
14 Foi esta a terceira vez que Jesus se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressurgido dentre os mortos.
15 Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes? Respondeu-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeirinhos.
16 Tornou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, amas-me? Respondeu-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Pastoreia as minhas ovelhas.
17 Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de João, amas-me? Entristeceu-se Pedro por lhe ter perguntado pela terceira vez: Amas-me? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que te amo.

9 Quando chegaram, viram uma fogueira acesa com peixe sobre as brasas. Também havia pão.
10 "Tragam um pouco do peixe que vocês acabaram de pegar", disse Jesus.
11 Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Havia *153* peixes grandes; nem assim a rede rebentou!
12 "Agora venham comer um pouco!", disse Jesus; e ninguém tinha coragem de perguntar se ele realmente era o Senhor, porque estavam bem certos disso.
13 Então Jesus aproximou-se, tomou o pão e o deu a eles, e fez o mesmo com o peixe.
14 Essa foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos, desde que ressuscitou dos mortos.
15 Depois da refeição, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros?" "Sim", respondeu Pedro, "o Senhor sabe que eu sou seu amigo". "Então pastoreie os meus cordeiros", disse Jesus.
16 Jesus repetiu a pergunta: "Simão, filho de João, você me ama de verdade?" "Sim, Senhor", disse Pedro. "O Senhor sabe que eu sou seu amigo". "Então cuide das minhas ovelhas", disse Jesus.
17 Mais uma vez ele perguntou: "Simão, filho de João, você é mesmo meu amigo?" Pedro ficou triste porque Jesus fez a pergunta pela terceira vez. "O Senhor conhece todas as coisas; o Senhor sabe

sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.
18 Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres.
19 Disse isto para significar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me.

20 Então, Pedro, voltando-se, viu que também o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, o qual na ceia se reclinara sobre o peito de Jesus e perguntara: SENHOR, quem é o traidor?
21 Vendo-o, pois, Pedro perguntou a Jesus: E quanto a este?
22 Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me.
23 Então, se tornou corrente entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não dissera que tal discípulo não morreria, mas: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?

**O testemunho de João**

24 Este é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.
25 Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem

coisas; sabe que eu o amo. Jesus lhe disse: — Apascente as minhas ovelhas.
18 Em verdade, em verdade lhe digo que, quando era mais moço, você se cingia e andava por onde queria. Mas, quando você for velho, estenderá as mãos, e outro o cingirá e o levará para onde você não quer ir.
19 Jesus disse isso para significar com que tipo de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de falar assim, Jesus acrescentou: — Siga-me.

**Jesus e o outro discípulo**

20 Então Pedro, voltando-se, viu que o discípulo a quem Jesus amava vinha seguindo; era o mesmo que na ceia havia se reclinado sobre o peito de Jesus para perguntar: "Senhor, quem é o traidor?"
21 Ao vê-lo, Pedro perguntou a Jesus: — Senhor, e quanto a este?
22 Jesus respondeu: — Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que você tem com isso? Quanto a você, siga-me.
23 Então se espalhou entre os irmãos a notícia de que aquele discípulo não morreria. Ora, Jesus não tinha dito que tal discípulo não morreria, mas: "Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que você tem com isso?"

**O testemunho de João**

24 Este é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.
25 Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem

que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.
18 Na verdade, na verdade eu te digo: Quando tu eras jovem, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando envelheceres, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queiras.
19 E falou isso, significando com que morte havia ele de glorificar a Deus. E, tendo falado isso, disse-lhe: Segue-me.

20 Então Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que também se reclinara sobre o seu peito na ceia, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?
21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e o que fará a este homem?
22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, o que é isso para ti? Segue-me tu.
23 Então, divulgou-se entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer; Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, o que é isso para ti?

24 Este é o discípulo que testifica dessas coisas e escreveu estas coisas, e nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.
25 E há ainda também muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se cada uma fosse

Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas.
18 Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo, e andavas por onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá, e te levará para onde tu não queres.
19 Ora, isto ele disse, significando com que morte havia Pedro de glorificar a Deus. E, havendo dito isto, ordenou-lhe: Segue-me.

20 E Pedro, virando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, o mesmo que na ceia se recostara sobre o peito de Jesus e perguntara: Senhor, quem é o que te trai?
21 Ora, vendo Pedro a este, perguntou a Jesus: Senhor, e deste que será?
22 Respondeu-lhe Jesus: Se eu quiser que ele fique até que eu venha, que tens tu com isso? Segue-me tu.
23 Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não disse que não morreria, mas: se eu quiser que ele fique até que eu venha, que tens tu com isso?

24 Este é o discípulo que dá testemunho destas coisas e as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.
25 E ainda muitas outras coisas há que Jesus fez; as quais, se fossem escritas uma

quem eu sou", disse ele. Jesus disse: "Então pastoreie as minhas ovelhas.
18 Quando você era jovem, era capaz de fazer o que gostava, e de ir aonde queria ir; mas quando for velho, você estenderá as mãos, outros guiarão você e o levarão aonde você não quer ir".

19 Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte ele iria glorificar a Deus. Depois Jesus disse: "Siga-me".

20 Pedro voltou-se e viu seguindo a Jesus o discípulo que ele amava, aquele que se havia reclinado durante a ceia para perguntar a Jesus: "Mestre, qual de nós trairá o Senhor?"
21 Pedro perguntou a Jesus: "Senhor, e quanto a ele?"
22 Jesus respondeu: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até eu voltar, que tem você com isso? Siga-me você".
23 Portanto, espalhou-se o rumor de que aquele discípulo não morreria! Mas não foi isso absolutamente o que Jesus disse! Ele quis dizer: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até que eu volte, que tem você com isso?"

24 Eu sou aquele discípulo! Eu sou testemunha destes acontecimentos e os registrei aqui. E todos nós sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.
25 Eu penso que se todos os outros acontecimentos da vida de Jesus também

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos. | relatadas uma por uma, penso que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos. | escrita, eu suponho que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que seriam escritos. Amém. | por uma, creio que nem ainda no mundo inteiro caberiam os livros que se escrevessem. | fossem escritos, os livros não poderiam caber no mundo inteiro! |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Atos dos Apóstolos

**Atos 1**

**Prólogo**

1 Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar
2 até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas.

3 A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

4 E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes.

5 Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.

**A ascensão de Jesus**

6 Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: SENHOR, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?
7 Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade;
8 mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Atos dos Apóstolos

**Atos 1**

**A promessa do Espírito Santo**

1Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar
2até o dia em que foi elevado às alturas, depois de haver dado mandamentos por meio do Espírito Santo aos apóstolos que tinha escolhido.

3Depois de ter padecido, Jesus se apresentou vivo a seus apóstolos, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas relacionadas com o Reino de Deus.

4E, comendo com eles, deu-lhes esta ordem: — Não se afastem de Jerusalém, mas esperem a promessa do Pai, a qual vocês ouviram de mim.

5Porque João, na verdade, batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias.

**A ascensão de Jesus**

6Então os que estavam reunidos com Jesus lhe perguntaram: — Será este o tempo em que o Senhor irá restaurar o reino a Israel?
7Jesus respondeu: — Não cabe a vocês conhecer tempos ou épocas que o Pai fixou pela sua própria autoridade.
8Mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo, e serão

## KING JAMES 1611

### Atos

**Atos 1**

1 O primeiro tratado fiz, ó Teófilo, sobre tudo que Jesus começou tanto a fazer como a ensinar,
2 até ao dia em que foi recebido em cima, após ter dado mandamentos pelo Espírito Santo aos apóstolos que ele havia escolhido;

3 aos quais ele também se apresentou vivo após sua paixão, por meio de muitas provas infalíveis, tendo sido visto por eles durante quarenta dias, e falando das coisas relacionadas ao reino de Deus.

4 E, tendo-se reunido com eles, ordenou-lhes que não partissem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que, disse ele, de mim ouvistes.

5 Porque João verdadeiramente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias.

6 Portanto, aqueles que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, tu restaurarás neste tempo o reino a Israel?
7 E ele disse-lhes: Não pertence a vós saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.
8 Mas recebereis o poder quando vier sobre vós o Espírito Santo; e sereis minhas

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Atos

**Atos 1**

1 Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo quanto Jesus começou a fazer e ensinar,
2 até o dia em que foi levado para cima, depois de haver dado mandamento, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;

3 aos quais também, depois de haver padecido, se apresentou vivo, com muitas provas infalíveis, aparecendo-lhes por espaço de quarenta dias, e lhes falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

4 Estando com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual {disse ele} de mim ouvistes.

5 Porque, na verdade, João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias.

6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntavam-lhe, dizendo: Senhor, é nesse tempo que restauras o reino a Israel?
7 Respondeu-lhes: A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à sua própria autoridade.
8 Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Atos

**Atos 1**

1No meu primeiro livro eu relatei a você, Teófilo, a respeito da vida e dos ensinos de Jesus,

2e de como ele foi elevado para o céu depois de dar aos seus apóstolos as instruções por meio do Espírito Santo.

3Durante os *40* dias depois do seu sofrimento ele apareceu aos apóstolos diversas vezes, provando para eles de muitas maneiras que realmente estava vivo. Nessas ocasiões falou a eles a respeito do Reino de Deus.
4Num desses encontros, enquanto comia com eles, deu-lhes esta ordem: “Não saiam de Jerusalém até que o Espírito Santo venha sobre vocês em cumprimento da promessa do Pai, conforme eu disse a vocês.

5Pois, na verdade, João batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias”.

6Então lhe perguntaram: “É agora que o Senhor vai restaurar o Reino para o povo de Israel?”
7“Não cabe a vocês saber a ocasião ou as datas que o Pai determinou pela sua própria autoridade”, respondeu ele.
8“Mas quando o Espírito Santo descer sobre vocês, receberão poder para serem

testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.

9 Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos.

10 E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles

11 e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.

**Os discípulos em Jerusalém**

12 Então, voltaram para Jerusalém, do monte chamado Olival, que dista daquela cidade tanto como a jornada de um sábado.

13 Quando ali entraram, subiram para o cenáculo onde se reuniam Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago.

14 Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

**A escolha de Matias**

15 Naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos irmãos (ora, compunha-se a

minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra.

9Depois de ter dito isso, Jesus foi elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos.

10E, estando eles com os olhos fixos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois homens vestidos de branco se puseram ao lado deles

11e lhes disseram: — Homens da Galileia, por que vocês estão olhando para as alturas? Esse Jesus que foi levado do meio de vocês para o céu virá do modo como vocês o viram subir.

**A escolha de Matias**

12Então os apóstolos voltaram do monte das Oliveiras para Jerusalém. A distância até a cidade é de cerca de um quilômetro.

13Quando entraram na cidade, subiram para o cenáculo onde se reuniam Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago.

14Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

15Naqueles dias, Pedro se levantou no meio dos irmãos, que formavam um grupo

testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até a última parte da terra.

9 E, falado estas coisas, vendo-o eles, ele foi levado para cima, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.

10 E, enquanto eles olhavam firmemente para o céu, enquanto ele subia, eis que dois homens se puseram junto deles com vestiduras brancas,

11 os quais lhes disseram: Homens da Galileia, por que estais aí parados olhando para o céu? Esse mesmo Jesus, que dentre vós foi levado para o céu, há de vir da mesma maneira que o vistes ir para o céu.

12 Então, eles retornaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, uma jornada de um dia de shabat.

13 E, entrando, eles subiram à sala superior, onde se encontravam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, irmão de Tiago.

14 Todos estes continuavam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos.

15 E, naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos discípulos, e disse: (estavam

testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra.

9 Tendo ele dito estas coisas, foi levado para cima, enquanto eles olhavam, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.

10 Estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles apareceram dois varões vestidos de branco,

11 os quais lhes disseram: Varões galileus, por que ficais aí olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.

12 Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, que está perto de Jerusalém, à distância da jornada de um sábado.

13 E, entrando, subiram ao cenáculo, onde permaneciam Pedro e João, Tiago e André, Felipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão o Zelote, e Judas, filho de Tiago.

14 Todos estes perseveravam unanimemente em oração, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

15 Naqueles dias levantou-se Pedro no meio dos irmãos, sendo o número de

minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até nos confins da terra".

9Depois de ter falado isso, ele foi elevado ao céu e desapareceu numa nuvem, enquanto todos olhavam para ele.

10Eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto Jesus subia. De repente, dois homens vestidos de branco apareceram ali diante deles

11e lhes disseram: "Homens da Galileia, por que vocês estão olhando para o céu? Esse Jesus, que estava com vocês e que foi elevado ao céu, voltará do mesmo modo que vocês o viram subir!"

12Eles estavam no monte das Oliveiras quando isto aconteceu, de modo que caminharam cerca de um quilômetro de volta para Jerusalém.

13Quando chegaram, subiram ao cômodo do andar superior da casa onde se reuniam. Esta é a lista dos que se achavam presentes ali: Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, também chamado "o zelote", e Judas, filho de Tiago.

14Todos estes perseveravam em oração com as mulheres, com Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus.

15Durante esse tempo, num dia em que cerca de *120* pessoas estavam presentes, Pedro se levantou entre os irmãos,

assembléia de umas cento e vinte pessoas) e disse:

16 Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus,

17 porque ele era contado entre nós e teve parte neste ministério.

18 (Ora, este homem adquiriu um campo com o preço da iniqüidade; e, precipitando-se, rompeu-se pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram;

19 e isto chegou ao conhecimento de todos os habitantes de Jerusalém, de maneira que em sua própria língua esse campo era chamado Aceldama, isto é, Campo de Sangue.)

20 Porque está escrito no Livro dos Salmos: Fique deserta a sua morada; e não haja quem nela habite; e: Tome outro o seu encargo.

21 É necessário, pois, que, dos homens que nos acompanharam todo o tempo que o SENHOR Jesus andou entre nós,

22 começando no batismo de João, até ao dia em que dentre nós foi levado às alturas, um destes se torne testemunha conosco da sua ressurreição.

de mais ou menos cento e vinte pessoas, e disse:

16— Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, a respeito de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus.

17Ele era um dos nossos e teve parte neste ministério.

18Ora, este homem adquiriu um campo com o preço da iniquidade e, caindo de cabeça, rompeu-se pelo meio, e todos os seus intestinos se derramaram.

19Isto chegou ao conhecimento de todos os moradores de Jerusalém, de maneira que em sua própria língua esse campo era chamado Aceldama, isto é, Campo de Sangue. E Pedro continuou:

20— Porque está escrito no Livro dos Salmos: “Fique deserta a sua morada, e não haja quem nela habite.” — E: “Que outro tome o seu encargo.”

21— Portanto, é necessário que, dos homens que nos acompanharam todo o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós,

22começando no batismo de João, até o dia em que foi tirado do nosso meio e levado às alturas, um destes se torne testemunha conosco da sua ressurreição.

cerca de cento e vinte o número de nomes reunidos)

16 Homens e irmãos, era necessário que se cumprisse a escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que levaram Jesus;

17 porque ele foi contado conosco, e obteve parte neste ministério.

18 Ora, este homem comprou um campo com a recompensa da iniquidade, e caindo de cabeça, ele estourou dividindo-se ao meio, e todas as suas entranhas jorraram para fora.

19 E isto tornou-se conhecido a todos os moradores de Jerusalém, de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue.

20 Porque está escrito no livro dos Salmo: A sua habitação fique desolada, e nenhum homem habite nela, e que outro tome o seu bispado.

21 Portanto, destes homens que nos tem acompanhado todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,

22 começando desde o batismo de João até ao dia em que dentre nós ele foi levado para cima, um deles seja ordenado para ser testemunha conosco de sua ressurreição.

pessoas ali reunidas cerca de cento e vinte, e disse:

16 Irmãos, convinha que se cumprisse a escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus;

17 pois ele era contado entre nós e teve parte neste ministério.

18 {Ora, ele adquiriu um campo com o salário da sua iniqüidade; e precipitando-se, caiu prostrado e arrebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.

19 E tornou-se isto conhecido de todos os habitantes de Jerusalém; de maneira que na própria língua deles esse campo se chama Acéldama, isto é, Campo de Sangue.}

20 Porquanto no livro dos Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e: Tome outro o seu ministério.

21 É necessário, pois, que dos varões que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós,

22 começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi levado para cima, um deles se torne testemunha conosco da sua ressurreição.

16dizendo o seguinte: “Irmãos, era necessário que se cumprissem as Escrituras a respeito de Judas, guiando a multidão para prender Jesus, pois isso foi profetizado há muito tempo pelo Espírito Santo, por meio do rei Davi.

17Judas era um de nós, escolhido para ser apóstolo tal como nós fomos”.

18Com o dinheiro que ele recebeu pelo seu pecado, foi comprado um campo. O próprio Judas, na sua queda, rebentou-se, e suas entranhas se esparramaram.

19A notícia da morte dele espalhou-se rapidamente no meio do povo de Jerusalém, e puseram no lugar o nome de Aceldama, que quer dizer, “Campo de Sangue”.

20Pedro continuou: “Porque está escrito no Livro dos Salmos: ‘Que a sua casa fique deserta, sem ninguém morando nela’. E ainda: ‘Que o trabalho dele seja entregue para um outro fazer’.

21“Portanto, nós devemos escolher agora um outro para ocupar o lugar de Judas e unir-se a nós. Escolhamos alguém que tenha estado constantemente conosco enquanto o Senhor Jesus viveu entre nós,

22desde o batismo de João até o dia em que Jesus foi elevado do nosso meio para o céu, alguém que tenha sido testemunha da ressurreição de Jesus”.

23 Então, propuseram dois: José, chamado Barsabás, cognominado Justo, e Matias.

24 E, orando, disseram: Tu, SENHOR, que conheces o coração de todos, revela-nos qual destes dois tens escolhido

25 para preencher a vaga neste ministério e apostolado, do qual Judas se transviou, indo para o seu próprio lugar.

26 E os lançaram em sortes, vindo a sorte recair sobre Matias, sendo-lhe, então, votado lugar com os onze apóstolos.

## Atos 2

**A descida do Espírito Santo**

1 Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

2 de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados.

3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles.

4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

**O dom de línguas**

5 Ora, estavam habitando em Jerusalém judeus, homens piedosos, vindos de todas as nações debaixo do céu.

23 Então propuseram dois: José, chamado Barsabás, também conhecido como Justo, e Matias.

24 E, orando, disseram: — Tu, Senhor, que conheces o coração de todos, revela-nos qual dos dois escolheste

25 para preencher a vaga neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou, indo para o seu próprio lugar.

26 Depois fizeram um sorteio, e a sorte caiu sobre Matias, que foi acrescentado ao grupo dos onze apóstolos.

## Atos 2

**A vinda do Espírito Santo**

1 Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

2 De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

5 Estavam morando em Jerusalém judeus, homens piedosos, vindos de todas as nações debaixo do céu.

23 E eles apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome de Justus, e Matias.

24 E eles oraram, e disseram: Tu, Senhor, que conhece os corações de todos os homens, mostra qual destes dois tens escolhido,

25 para que ele tome parte neste ministério e apostolado, do qual Judas por sua transgressão caiu, para que ele pudesse ir para o seu próprio lugar.

26 E, eles tiraram a sorte, e a sorte caiu sobre Matias. E ele foi contado com os onze apóstolos.

## Atos 2

1 E tendo chegado o dia de Pentecostes, eles estavam todos concordemente em um só lugar.

2 E, de repente, veio um som do céu, como de uma rajada de vento impetuoso, e encheu toda a casa onde eles estavam assentados.

3 E lhes apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles.

4 E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia falar.

5 E, em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações debaixo do céu.

23 E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias.

24 E orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces os corações de todos, mostra qual destes dois tens escolhido

25 para tomar o lugar neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou para ir ao seu próprio lugar.

26 Então deitaram sortes a respeito deles e caiu a sorte sobre Matias, e por voto comum foi ele contado com os onze apóstolos.

## Atos 2

1 Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

2 De repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

3 E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, e sobre cada um deles pousou uma.

4 E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

5 Habitavam então em Jerusalém judeus, homens piedosos, de todas as nações que há debaixo do céu.

23 A assembleia mencionou dois homens: José, chamado Barsabás, também conhecido como Justo, e Matias.

24 Então todos eles oraram para que fosse escolhido o homem certo. “Ó Senhor”, disseram, “o Senhor conhece todos os corações; mostre-nos qual destes dois homens o Senhor escolheu

25 como apóstolo para substituir o ministério que Judas abandonou quando foi para o lugar que merecia”.

26 Depois lançaram sortes, e Matias foi escolhido e tornou-se apóstolo como os outros onze.

## Atos 2

1 Havia chegado o Dia de Pentecoste. Quando os crentes se reuniram todos no mesmo lugar, naquele dia,

2 de repente veio do céu um som, semelhante ao rugido de um poderoso vendaval, que encheu toda a casa onde estavam assentados.

3 Então, viu-se algo parecido com línguas de fogo, que pousaram sobre a cabeça de cada um deles.

4 Todos os presentes ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas que não conheciam, conforme o Espírito Santo os capacitava.

5 Muitos judeus piedosos tinham vindo de todas as nações do mundo para Jerusalém.

6 Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua.

7 Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando?

8 E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?

9 Somos partos, medos, elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia,

10 da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem,

11 tanto judeus como prosélitos, cretenses e arábios. Como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus?

12 Todos, atônitos e perplexos, interpelavam uns aos outros: Que quer isto dizer?

13 Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!

**O discurso de Pedro**

14 Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras.

6Assim, quando se fez ouvir aquela voz, afluiu a multidão, que foi tomada de perplexidade, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.

7Estavam atônitos e se admiravam, dizendo: — Vejam! Não são galileus todos esses que aí estão falando?

8Então como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?

9Somos partos, medos, elamitas e os naturais da Mesopotâmia, Judeia, Capadócia, Ponto e Ásia,

10da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, nas imediações de Cirene, e romanos que aqui residem,

11tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes. Como os ouvimos falar sobre as grandezas de Deus em nossas próprias línguas?

12Todos, atônitos e perplexos, perguntavam uns aos outros: — O que será que isso quer dizer?

13Outros, porém, zombando, diziam: — Estão bêbados!

**A pregação de Pedro**

14Então Pedro se levantou, junto com os onze, e, erguendo a voz, dirigiu-se à multidão nestes termos: — Homens da Judeia e todos vocês que moram em Jerusalém, tomem conhecimento disto e prestem atenção no que vou dizer.

6 E, quando isso foi amplamente divulgado, ajuntou-se uma multidão, e estavam confusos, porque cada homem os ouvia falar na sua própria língua.

7 E todos eles estavam atônitos e maravilhavam-se, dizendo uns aos outros: Vede, não são galileus todos estes que falam?

8 Como ouvimos cada homem em nossa própria língua, em que nascemos?

9 Partos e medos, elamitas e os que habitam a Mesopotâmia, a Judeia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia,

10 a Frígia, a Panfília, o Egito e as partes da Líbia, junto a Cirene, e estrangeiros de Roma, judeus e prosélitos,

11 e cretenses, e árabes, todos os ouvimos falar em nossas próprias línguas as obras maravilhosas de Deus.

12 E todos se maravilhavam e estavam em dúvida, dizendo uns para os outros: O que significa isto?

13 E outros, zombando, diziam: Estes homens estão cheios de vinho novo.

14 Mas Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz e disse-lhes: Homens da Judeia, e todos vós que habitais em Jerusalém, seja-vos isto conhecido, e escutai as minhas palavras:

6 Ouvindo-se, pois, aquele ruído, ajuntou-se a multidão; e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.

7 E todos pasmavam e se admiravam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses que estão falando?

8 Como é, pois, que os ouvimos falar cada um na própria língua em que nascemos?

9 Nós, partos, medos, e elamitas; e os que habitamos a Mesopotâmia, a Judéia e a Capadócia, o Ponto e a Ásia,

10 a Frígia e a Panfília, o Egito e as partes da Líbia próximas a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos,

11 cretenses e árabes-ouvímo-los em nossas línguas, falar das grandezas de Deus.

12 E todos pasmavam e estavam perplexos, dizendo uns aos outros: Que quer dizer isto?

13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

14 Então Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.

6E quando se ouviu aquele som, multidões vieram correndo para ver do que se tratava, e ficaram espantadas ao ouvir que seus próprios idiomas estavam sendo falados.

7“Como pode ser isto?”, exclamavam maravilhados. “Estes homens são da Galileia.

8Como então ouvimos todos eles falando as línguas das terras onde nascemos?

9Aqui estão homens partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia, da Capadócia, do Ponto e da província da Ásia,

10da Frígia, da Panfília, do Egito, das regiões da Líbia ao redor de Cirene, visitantes de Roma,

11tanto judeus como convertidos ao judaísmo, cretenses e árabes. E todos nós ouvimos estes homens falando em nossas próprias línguas a respeito das maravilhas de Deus!”

12E ali estavam eles, maravilhados e confusos. “Que quer dizer isto?”, perguntavam uns aos outros.

13Porém outros da multidão zombavam deles. “Eles estão bêbados, isso sim!”, diziam.

14Nisso, Pedro deu um passo à frente com os onze apóstolos e dirigiu-se à multidão em alta voz: “Ouçam, todos vocês, homens da Judeia, e todos os visitantes e moradores de Jerusalém! Prestem muita atenção:

15 Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia.

16 Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o SENHOR, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos;

18 até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.
19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.
20 O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do SENHOR.
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo.
22 Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis;
23 sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos;

15Estes homens não estão bêbados, como vocês estão pensando, porque são apenas nove horas da manhã.

16Mas o que está acontecendo é o que foi dito por meio do profeta Joel:

17“E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, que derramarei o meu Espírito sobre toda a humanidade. Os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os seus jovens terão visões, e os seus velhos sonharão.

18Até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei o meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.
19Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e nuvens de fumaça.
20O sol se transformará em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor.
21E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”
22— Israelitas, escutem o que vou dizer: Jesus, o Nazareno, homem aprovado por Deus diante de vocês com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou entre vocês por meio dele, como vocês mesmos sabem,

23a este, conforme o plano determinado e a presciência de Deus, vocês mataram, crucificando-o por meio de homens maus.

15 Porque estes não estão embriagados, como imaginais, sendo esta a terceira hora do dia.

16 Mas isto é o que foi falado pelo profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, eu derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos homens jovens terão visões, e os vossos homens velhos sonharão sonhos;
18 e sobre os meus servos e sobre as minhas servas, eu derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão;
19 e eu mostrarei maravilhas em cima no céu, e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça;
20 o sol se tornará em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

22 Homens de Israel, ouvi estas palavras: Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus entre vós com milagres, maravilhas e sinais, que Deus fez por ele no meio de vós, como também vós sabeis;

23 a este, entregado pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomando-o vós, pelas mãos perversas o crucificastes e o matastes;

15 Pois estes homens não estão embriagados, como vós pensais, visto que é apenas a terceira hora do dia.

16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, os vossos anciãos terão sonhos;
18 e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.
19 E mostrarei prodígios em cima no céu; e sinais embaixo na terra, sangue, fogo e vapor de fumaça.
20 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.
21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

22 Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus, o nazareno, varão aprovado por Deus entre vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;

23 a este, que foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, vós matastes, crucificando-o pelas mãos de iníquos;

15Alguns de vocês estão dizendo que estes homens estão bêbados! Não é verdade! Estes homens não estão bêbados. É muito cedo para isto! Ninguém fica embriagado às nove horas da manhã!
16Pelo contrário! O que vocês estão vendo foi profetizado há séculos pelo profeta Joel:

17‘E, depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre todos os povos! Seus filhos e filhas profetizarão. Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões.

18Naqueles dias derramarei o meu Espírito até sobre os meus servos e minhas servas, e eles profetizarão,

19e farei coisas espantosas na terra e no céu: sangue, fogo e colunas de fumaça.

20O sol vai se tornar em trevas e a lua em sangue, antes de chegar o grande e terrível dia do Senhor.
21Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!’

22“Homens de Israel, ouçam estas palavras: Deus apoiou publicamente Jesus de Nazaré diante de vocês ao fazer milagres, maravilhas e sinais por meio dele, como vocês bem sabem.

23Porém, seguindo um plano já estabelecido por Deus, vocês, com a ajuda de homens maus, mataram Jesus, pregando-o na cruz.

24 ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.
25 Porque a respeito dele diz Davi: Diante de mim via sempre o SENHOR, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado.
26 Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disto, também a minha própria carne repousará em esperança,
27 porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.
28 Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença.

29 Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente a respeito do patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo permanece entre nós até hoje.

30 Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono,

31 prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção.

32 A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

24Porém Deus o ressuscitou, livrando-o da agonia da morte, porque não era possível que fosse retido por ela.
25Porque Davi fala a respeito dele, dizendo: “Eu sempre via o Senhor diante de mim, porque ele está à minha direita, para que eu não seja abalado.
26Por isso, o meu coração se alegra e a minha língua exulta; além disto, também a minha própria carne repousará em esperança,
27porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.
28Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, e me encherás de alegria na tua presença.”

29— Irmãos, permitam-me falar-lhes claramente a respeito do patriarca Davi: ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo permanece entre nós até hoje.

30Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono,

31prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção.

32Deus ressuscitou este Jesus, e disto todos nós somos testemunhas.

24 ao qual Deus ressuscitou, rompendo as dores da morte, porque não era possível que ele fosse retido por ela.
25 Porque Davi fala a respeito dele: Eu via o Senhor sempre diante da minha face, porque ele está à minha destra, para que eu não seja abalado;
26 por isso o meu coração se regozijou, e a minha língua exultou; e além disto, a minha carne também repousará na esperança;
27 porque tu não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção.
28 Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria com o teu semblante.

29 Homens e irmãos, deixem-me falar-vos francamente do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e a sua sepultura está entre nós até hoje.

30 Portanto, sendo profeta, e sabendo que Deus lhe havia jurado com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, ele levantaria o Cristo, para sentar-se sobre o seu trono;

31 ele prevendo isto, falou da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

32 A este Jesus, Deus o ressuscitou, do qual todos nós somos testemunhas.

24 ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, pois não era possível que fosse retido por ela.
25 Porque dele fala Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado;

26 por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e além disso a minha carne há de repousar em esperança;

27 pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção;
28 fizeste-me conhecer os caminhos da vida; encher-me-ás de alegria na tua presença.

29 Irmãos, seja-me permitido dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.

30 Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que faria sentar sobre o seu trono um dos seus descendentes,

31 prevendo isto, Davi falou da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

32 Ora, a este Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

24Então Deus ressuscitou o seu Filho, livrando-o do poder da morte, sendo impossível a morte dominá-lo.
25O rei Davi disse o seguinte a respeito de Jesus: ‘Fiz do Senhor a minha companhia constante. Enquanto ele estiver do meu lado, não tropeçarei.

26Por isso a minha alma se alegra e a minha língua exulta, e o meu corpo repousará tranquilo.

27O Senhor não deixará o meu corpo abandonado no sepulcro; nem permitirá que o seu santo sofra decomposição.
28O Senhor restituirá a minha vida, e me dará a maravilhosa alegria na sua presença’.
29“Queridos irmãos, meditem nisto! Davi não estava se referindo a si mesmo quando falou estas palavras que eu citei, pois ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo ainda está aqui entre nós!

30Porém ele era profeta e sabia que Deus havia prometido com juramento infalível que um dos seus descendentes se sentaria no seu trono.

31Davi estava olhando para o futuro distante e predizendo a ressurreição do Cristo, que não foi abandonado no sepulcro e cujo corpo não entrou em decomposição.
32Davi estava falando de Jesus, e todos nós somos testemunhas de que Deus ressuscitou este Jesus dentre os mortos.

33 Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o SENHOR ao meu SENHOR: Assenta-te à minha direita,

35 até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés.

36 Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez SENHOR e Cristo.

**Três mil batizados**

37 Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

38 Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o SENHOR, nosso Deus, chamar.

40 Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

33 Exaltado, pois, à direita de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vocês estão vendo e ouvindo.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo afirma: "Disse o Senhor ao meu Senhor: 'Sente-se à minha direita,

35 até que eu ponha os seus inimigos por estrado dos seus pés.'"

36 — Portanto, toda a casa de Israel esteja absolutamente certa de que a este Jesus, que vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo.

**Três mil batizados**

37 Quando ouviram isso, ficaram muito comovidos e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: — Que faremos, irmãos?

38 Pedro respondeu: — Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo.

39 Porque a promessa é para vocês e para os seus filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para todos aqueles que o Senhor, nosso Deus, chamar.

40 Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: — Salvem-se desta geração perversa.

33 Portanto, tendo sido exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, ele derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: O SENHOR disse ao meu Senhor: assenta-te à minha destra,

35 até eu fazer teus inimigos por escabelo de teus pés.

36 Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel, que a esse mesmo Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

37 Ora, quando eles ouviram isto, compungiram-se em seu coração e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: Homens e irmãos, o que faremos?

38 Então, disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e seja batizado cada um de vós, no nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Porque a promessa é para vós, e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, todos quantos o Senhor nosso Deus chamar.

40 E com muitas outras palavras ele testificava e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

33 De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.

34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio declara: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

35 até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

36 Saiba pois com certeza toda a casa de Israel que a esse mesmo Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

37 E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

38 Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

39 Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a quantos o Senhor nosso Deus chamar.

40 E com muitas outras palavras dava testemunho, e os exortava, dizendo: salvai-vos desta geração perversa.

33 E agora Jesus está sentado no trono da mais alta honra no céu, à direita de Deus. E tal como prometeu, o Pai enviou o Espírito Santo e derramou o que vocês estão vendo e ouvindo hoje.

34 Não, Davi não estava falando de si mesmo nestas palavras dele que eu citei, pois ele nunca subiu aos céus. Além disso, ele declarou: 'O Senhor falou ao meu Senhor: Sente-se aqui à minha direita

35 até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés'.

36 "Portanto, eu garanto a todos em Israel que este Jesus, que vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo!"

37 Estas palavras de Pedro comoveram a todos profundamente, e disseram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que devemos fazer?"

38 Pedro respondeu: "Cada um de vocês deve abandonar o pecado, voltar-se para Deus e ser batizado no nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados. Então vocês também receberão o dom do Espírito Santo.

39 Porque Cristo prometeu esse dom para cada um de vocês que tenha sido chamado pelo Senhor, o nosso Deus, para os filhos de vocês e até para os que estão longe!"

40 Então Pedro, com muitas palavras, procurando convencer todos os seus ouvintes, continuou: "Salvem-se desta geração perversa!"

41 Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.

**Como viviam os convertidos**

42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.
43 Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos.
44 Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum.
45 Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade.

46 Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração,

47 louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o SENHOR, dia a dia, os que iam sendo salvos.

## Atos 3

**A cura de um coxo**

1 Pedro e João subiam ao templo para a oração da hora nona.

2 Era levado um homem, coxo de nascença, o qual punham diariamente à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.

41Então os que aceitaram a palavra de Pedro foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.

**Como viviam os convertidos**

42E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.
43Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por meio dos apóstolos.
44Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.
45Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo entre todos, à medida que alguém tinha necessidade.

46Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração,

47louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, o Senhor lhes acrescentava, dia a dia, os que iam sendo salvos.

## Atos 3

**A cura de um coxo em Jerusalém**

1Pedro e João estavam se dirigindo ao templo para a oração das três horas da tarde.

2Estava sendo levado um homem, coxo de nascença, que diariamente era colocado à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmolas aos que entravam.

41 Então, os que alegremente receberam a sua palavra foram batizados; e naquele dia acrescentaram-se em torno de três mil almas.

42 E eles continuaram firmemente na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.
43 E sobreveio temor à toda alma, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos.
44 E todos os que criam estavam juntos e tinham todas as coisas em comum.
45 E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos os homens, conforme cada homem necessitava.
46 E eles, perseverando diariamente em comum acordo no templo, e partindo o pão de casa em casa, comiam o seu alimento com alegria e singeleza de coração.
47 Louvando a Deus, e tendo o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente à igreja os que estavam sendo salvos.

## Atos 3

1 Ora, Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, sendo a hora nona.
2 Estava sendo carregado um homem coxo desde o ventre de sua mãe, o qual diariamente punham à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam no templo;

41 De sorte que foram batizados os que receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas;

42 e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.
43 Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos.
44 Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum.
45 E vendiam suas propriedades e bens e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um.

46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração,

47 louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos.

## Atos 3

1 Pedro e João subiam ao templo à hora da oração, a nona.

2 E, era carregado um homem, coxo de nascença, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmolas aos que entravam.

41E aqueles que acreditaram na mensagem de Pedro foram batizados, e naquele dia se uniram aos seguidores de Jesus cerca de *3.000* pessoas!

42E todos continuavam firmes no ensino dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações.
43Em todos eles havia um profundo respeito, e os apóstolos faziam muitas maravilhas e sinais.
44Todos os que criam estavam juntos e unidos e tinham tudo em comum.

45Vendendo suas propriedades e bens, repartiam com os que tinham necessidade.

46Todos os dias eles adoravam juntos no templo, reuniam-se nas casas para o partir do pão e participavam das suas refeições com grande alegria e gratidão,

47louvando a Deus. Todo o povo tinha simpatia por eles, e cada dia o Senhor acrescentava à igreja todos os que estavam sendo salvos.

## Atos 3

1Certa tarde, Pedro e João foram ao templo para participar da reunião diária de oração, às três horas.
2Quando eles se aproximavam, viram um homem coxo de nascimento ser carregado pela rua e ser colocado ao lado da porta do templo chamada Formosa, como era seu costume todos os dias.

3 Vendo ele a Pedro e João, que iam entrar no templo, implorava que lhe dessem uma esmola.
4 Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: Olha para nós.
5 Ele os olhava atentamente, esperando receber alguma coisa.
6 Pedro, porém, lhe disse: Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!

7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram;

8 de um salto se pôs em pé, passou a andar e entrou com eles no templo, saltando e louvando a Deus.

9 Viu-o todo o povo a andar e a louvar a Deus,

10 e reconheceram ser ele o mesmo que esmolava, assentado à Porta Formosa do templo; e se encheram de admiração e assombro por isso que lhe acontecera.

**O discurso de Pedro no templo**

11 Apegando-se ele a Pedro e a João, todo o povo correu atônito para junto deles no pórtico chamado de Salomão.

12 À vista disto, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: Israelitas, por que vos maravilhais disto ou por que fitais os olhos em nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar?

3Quando ele viu Pedro e João, que iam entrar no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.
4Pedro, fitando-o, juntamente com João, disse: — Olhe para nós!
5Ele os olhava atentamente, esperando receber alguma coisa.
6Pedro, porém, lhe disse: — Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso lhe dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levante-se e ande!

7E, pegando na mão direita do homem, ajudou-o a se levantar. Imediatamente os seus pés e tornozelos se firmaram;

8e, dando um salto, ficou em pé, começou a andar e entrou com eles no templo, pulando e louvando a Deus.

9Todo o povo viu o homem andando e louvando a Deus,
10e reconheceram que ele era o mesmo que pedia esmolas, assentado à Porta Formosa do templo; e ficaram muito admirados e espantados com o que lhe tinha acontecido.

**A pregação de Pedro no templo**

11Enquanto aquele homem ainda se mantinha ao lado de Pedro e João, todo o povo, perplexo, correu para junto deles no pórtico chamado de Salomão.

12Quando Pedro viu isso, dirigiu-se ao povo, dizendo: — Israelitas, por que vocês estão admirados com isto ou por que estão com os olhos fixos em nós como se pelo

3 o qual, vendo Pedro e João entrando no templo, pediu uma esmola.

4 E Pedro, fixando os olhos nele com João, disse: Olha para nós.
5 E ele estava atento, esperando receber alguma coisa deles.
6 Então, Pedro disse: Eu não tenho prata nem ouro, mas o que eu tenho isto te dou: Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta-te e anda.

7 E ele, tomando-o pela mão direita, o levantou, e imediatamente os seus pés e ossos do tornozelo receberam força.

8 E, saltando, ele se pôs em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando e saltando, e louvando a Deus.

9 E todo o povo o viu andando e louvando a Deus;
10 e reconheceram ser ele o que se assentava a pedir esmola à porta Formosa do templo; eles ficaram cheios de admiração e assombro pelo que lhe acontecera.

11 E, apegando-se o homem coxo a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles no alpendre chamado de Salomão.

12 E, quando Pedro viu isto, ele respondeu ao povo: Homens de Israel, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais seriamente para nós, como se por nosso

3 Ora, vendo ele a Pedro e João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.
4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.
5 E ele os olhava atentamente, esperando receber deles alguma coisa.

6 Disse-lhe Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou; em nome de Jesus Cristo, o nazareno, anda.

7 Nisso, tomando-o pela mão direita, o levantou; imediatamente os seus pés e artelhos se firmaram

8 e, dando ele um salto, pôs-se em pé. Começou a andar e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus.
9 Todo o povo, ao vê-lo andar e louvar a Deus,
10 reconhecia-o como o mesmo que estivera sentado a pedir esmola à Porta Formosa do templo; e todos ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera.

11 Apegando-se o homem a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao pórtico chamado de Salomão.

12 Pedro, vendo isto, disse ao povo: Varões israelitas, por que vos admirais deste homem? Ou, por que fitais os olhos em nós, como se por nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar?

3Quando Pedro e João estavam passando, o pobre homem pediu-lhes esmola.

4Os dois olharam bem para ele, então Pedro disse: “Olhe para nós!”
5O coxo prestou atenção neles, esperando uma esmola.
6Mas Pedro disse: “Não tenho prata nem ouro para você, mas eu vou dar uma outra coisa que eu tenho! Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, eu digo: Ande!”
7Com isso Pedro tomou o coxo pela mão e o ajudou a levantar-se. Ao fazer isso, os pés e os tornozelos do homem foram curados e ficaram tão fortes
8que ele se levantou de um pulo e começou a caminhar! Então, caminhando, pulando e louvando a Deus, entrou no pátio do templo com eles.
9Quando os que estavam lá dentro viram o homem andando e louvando a Deus,
10reconheceram que ele era o mendigo coxo que haviam visto tantas vezes na porta do templo chamada Formosa; ficaram surpresos e admirados com o que tinha acontecido!

11Todos correram para o Alpendre de Salomão, onde o coxo estava com Pedro e João, e não se separava deles! Todo mundo ali ficou maravilhado.

12Pedro então dirigiu-se à multidão: “Israelitas”, disse ele, “que existe de tão admirável nisto? E por que estão olhando para nós, como se pelo nosso próprio

13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido soltá-lo.

14 Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos concedessem um homicida.

15 Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.

16 Pela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades;

18 mas Deus, assim, cumpriu o que dantes anunciara por boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de padecer.

19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados,

20 a fim de que, da presença do SENHOR, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus,

nosso próprio poder ou piedade tivéssemos feito este homem andar?

13 O Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, o Deus dos nossos pais, glorificou o seu Servo Jesus, a quem vocês traíram e negaram diante de Pilatos, quando este já havia decidido soltá-lo.

14 Vocês negaram o Santo e o Justo e pediram que fosse solto um assassino.

15 Vocês mataram o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.

16 Pela fé no nome de Jesus é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que vocês estão vendo e bem conhecem. Sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este homem saúde perfeita na presença de todos vocês.

17 — E agora, irmãos, eu sei que vocês fizeram isso por ignorância, como também as suas autoridades o fizeram.

18 Mas Deus, assim, cumpriu o que tinha anunciado anteriormente pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de padecer.

19 Portanto, arrependam-se e se convertam, para que sejam cancelados os seus pecados,

20 a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que ele envie o Cristo, que já foi designado para vocês, a saber, Jesus,

próprio poder ou santidade fizéssemos este homem andar?

13 O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós entregastes e negastes na presença de Pilatos, tendo ele determinado que fosse solto.

14 Mas vós negastes o Santo e o Justo, e desejastes que vos fosse concedido um assassino;

15 e matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do qual nós somos testemunhas.

16 E pela fé em seu nome, fortaleceu o seu nome a este homem, a quem vedes e conheceis; sim, a fé nele, deu a este perfeita saúde, na presença de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que por ignorância fizestes isto, como fez também os vossos governantes.

18 Mas estas coisas, que Deus prenunciou pela boca de todos os seus profetas, que o Cristo sofreria, ele assim o cumpriu.

19 Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam apagados, e assim venham da presença do Senhor, tempos de refrigério;

20 e ele enviará Jesus Cristo, que já vos foi pregado,

13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, quando este havia resolvido soltá-lo.

14 Mas vós negastes o Santo e Justo, e pedistes que se vos desse um homicida;

15 e matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.

16 E pela fé em seu nome fez o seu nome fortalecer a este homem que vedes e conheceis; sim, a fé, que vem por ele, deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde.

17 Agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades.

18 Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado que o seu Cristo havia de padecer.

19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor,

20 e envie ele o Cristo, que já dantes vos foi indicado, Jesus,

poder ou virtude tivéssemos feito este homem andar?

13 Porque é o Deus de Abraão, de Isaque e Jacó, e de todos os antepassados de vocês, quem glorificou o seu servo Jesus, que vocês negaram diante de Pilatos, apesar de Pilatos ter decidido soltá-lo, e vocês entregaram à morte.

14 Vocês não o quiseram solto, o Santo e Justo. Em lugar dele, exigiram a libertação de um assassino.

15 E vocês mataram o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos. E nós somos testemunhas deste fato!

16 Foi o nome de Jesus que curou este homem — e vocês sabem que ele era coxo antes. A fé no nome de Jesus, a fé que vem por meio dele é que produziu esta cura perfeita, como todos podem ver.

17 "Queridos irmãos, eu entendo que o que vocês fizeram com Jesus foi por ignorância; e a mesma coisa se pode dizer dos seus líderes.

18 Porém Deus estava cumprindo seu plano, por meio dos profetas, de que o Cristo devia sofrer todas estas coisas.

19 Agora, mudem de ideia e de atitude para com Deus, voltando-se para ele, a fim de que ele possa cancelar os pecados de vocês

20 e mandar, da presença do Senhor, tempos maravilhosos de alívio, e enviar-lhes novamente Jesus, o Cristo de vocês.

21 ao qual é necessário que o céu receba
até aos tempos da restauração de todas as
coisas, de que Deus falou por boca dos
seus santos profetas desde a antiguidade.

22 Disse, na verdade, Moisés: O SENHOR
Deus vos suscitará dentre vossos irmãos
um profeta semelhante a mim; a ele
ouvireis em tudo quanto vos disser.

23 Acontecerá que toda alma que não
ouvir a esse profeta será exterminada do
meio do povo.

24 E todos os profetas, a começar com
Samuel, assim como todos quantos depois
falaram, também anunciaram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e da
aliança que Deus estabeleceu com vossos
pais, dizendo a Abraão: Na tua
descendência, serão abençoadas todas as
nações da terra.

26 Tendo Deus ressuscitado o seu Servo,
enviou-o primeiramente a vós outros para
vos abençoar, no sentido de que cada um
se aparte das suas perversidades.

## Atos 4

### Pedro e João presos

1 Falavam eles ainda ao povo quando
sobrevieram os sacerdotes, o capitão do
templo e os saduceus,

21ao qual é necessário que o céu receba até
os tempos da restauração de todas as
coisas, de que Deus falou por boca dos
seus santos profetas desde a antiguidade.

22Porque Moisés disse: “O Senhor Deus
fará com que, do meio dos irmãos de
vocês, se levante um profeta semelhante a
mim; a esse vocês ouvirão em tudo o que
ele lhes disser.

23Quem não der ouvidos a esse profeta
será exterminado do meio do povo.”

24— E todos os profetas, a começar com
Samuel, assim como todos os que falaram
depois dele, também anunciaram estes
dias.

25Vocês são os filhos dos profetas e da
aliança que Deus estabeleceu com os pais
de vocês, dizendo a Abraão: “Na sua
descendência, serão abençoadas todas as
nações da terra.”

26— Tendo Deus ressuscitado o seu Servo,
enviou-o primeiramente a vocês para
abençoá-los, no sentido de que cada um
abandone as suas maldades.

## Atos 4

### Pedro e João diante do Sinédrio

1Enquanto Pedro e João ainda falavam ao
povo, chegaram os sacerdotes, o capitão
do templo e os saduceus,

21 ao qual é necessário que o céu receba
até os tempos da restauração de todas as
coisas, das quais Deus falou pela boca de
todos os seus santos profetas, desde o
princípio do mundo.

22 Pois na verdade Moisés disse aos pais:
O Senhor vosso Deus vos levantará um
profeta, dentre vossos irmãos, semelhante
a mim; a ele ouvireis em todas as coisas
que ele vos disser.

23 E acontecerá que, toda alma que não
escutar esse profeta, será destruída dentre
o povo.

24 Sim, e todos os profetas desde Samuel,
e os que seguiram depois, todos quantos
falaram, também anunciaram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e do pacto
que Deus fez com nossos pais, dizendo a
Abraão: E em tua semente todas as
famílias da terra serão abençoadas.

26 Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus,
primeiro o enviou a vós, a fim de que cada
um se aparte das vossas iniquidades.

## Atos 4

1 E, enquanto eles falavam ao povo, os
sacerdotes, e o capitão do templo, e os
saduceus, vieram a eles,

21 ao qual convém que o céu receba até os
tempos da restauração de todas as coisas,
das quais Deus falou pela boca dos seus
santos profetas, desde o princípio.

22 Pois Moisés disse: Suscitar-vos-á o
Senhor vosso Deus, dentre vossos irmãos,
um profeta semelhante a mim; a ele
ouvireis em tudo quanto vos disser.

23 E acontecerá que toda alma que não
ouvir a esse profeta, será exterminada
dentre o povo.

24 E todos os profetas, desde Samuel e os
que sucederam, quantos falaram, também
anunciaram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos profetas e do
pacto que Deus fez com vossos pais,
dizendo a Abraão: Na tua descendência
serão abençoadas todas as famílias da
terra.

26 Deus suscitou a seu Servo, e a vós
primeiramente vo-lo enviou para que vos
abençoasse, desviando-vos, a cada um, das
vossas maldades.

## Atos 4

1 Enquanto eles estavam falando ao povo,
sobrevieram-lhes os sacerdotes, o capitão
do templo e os saduceus,

21Porque ele deve permanecer no céu até
o tempo da restauração de todas as coisas,
conforme foi profetizado desde os tempos
antigos.

22Moisés, por exemplo, disse há muito
tempo: ‘O Senhor Deus levantará entre
vocês um profeta, que se parecerá comigo!
Prestem atenção com cuidado em tudo
quanto ele disser a vocês.

23Todo aquele que não ouvir seu
ensinamento será completamente
destruído’.

24“Samuel e os outros profetas há muito
tempo falaram a respeito do que está
acontecendo hoje.

25Vocês são os herdeiros daqueles profetas
e estão incluídos na promessa de Deus aos
seus antepassados de abençoar todos os
povos da terra por meio da sua
descendência. Essa foi a promessa que
Deus fez a Abraão.

26E logo que Deus ressuscitou seu
Servo ele o enviou primeiro a vocês,
homens de Israel, para abençoar a todos,
fazendo com que se convertam dos seus
pecados”.

## Atos 4

1Enquanto Pedro e João estavam falando
ao povo, os sacerdotes principais, o
comandante da guarda do templo e alguns
dos saduceus vieram a eles,

2 ressentidos por ensinarem eles o povo e anunciarem, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos;
3 e os prenderam, recolhendo-os ao cárcere até ao dia seguinte, pois já era tarde.

4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra a aceitaram, subindo o número de homens a quase cinco mil.

**Pedro e João perante o Sinédrio**

5 No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os anciãos e os escribas

6 com o sumo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da linhagem do sumo sacerdote;

7 e, pondo-os perante eles, os argüiram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?

8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e anciãos,

9 visto que hoje somos interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do modo por que foi curado,
10 tomai conhecimento, vós todos e todo o povo de Israel, de que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado perante vós.

2ressentidos porque os apóstolos estavam ensinando o povo e anunciando, em Jesus, a ressurreição dentre os mortos.
3Prenderam Pedro e João e os recolheram ao cárcere até o dia seguinte, pois já era tarde.

4Porém muitos dos que ouviram a palavra creram, subindo o número desses homens a quase cinco mil.

5No dia seguinte, as autoridades, os anciãos e os escribas se reuniram em Jerusalém

6com o sumo sacerdote Anás, com Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da linhagem do sumo sacerdote.

7E, colocando os apóstolos diante deles, perguntaram: — Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?

8Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: — Autoridades do povo e anciãos,
9visto que hoje somos interrogados a propósito do benefício feito a um homem enfermo e do modo como ele foi curado,
10saibam os senhores todos e todo o povo de Israel que, em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vocês crucificaram e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, sim, em seu nome é que este está curado na presença de vocês.

2 muito irritados porque ensinavam ao povo e pregavam através de Jesus, a ressurreição dos mortos.
3 E lançaram mão deles, e os colocaram sob custódia até ao dia seguinte, porque já era tarde.

4 Entretanto, muitos dos que ouviram a palavra creram, e o número de homens era de quase cinco mil.

5 E aconteceu que, no dia seguinte, os seus governantes, os anciãos, os escribas,

6 e Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos os que eram parentesco do sumo sacerdote, reuniram-se em Jerusalém.

7 E, pondo-os no meio, eles perguntaram: Com que poder, ou em nome de quem fizestes isto?

8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse a eles: Governantes do povo e anciãos de Israel,
9 se nós hoje somos examinados acerca de uma boa ação feita a um homem enfermo, e do modo que ele foi curado,
10 seja do conhecimento de todos vós, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vós crucificastes, e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, por ele este homem está em pé diante de vós.

2 doendo-se muito de que eles ensinassem o povo, e anunciassem em Jesus a ressurreição dentre os mortos,

3 deitaram mão neles, e os encerraram na prisão até o dia seguinte; pois era já tarde.

4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra, creram, e se elevou o número dos homens a quase cinco mil.

5 No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os anciãos, os escribas,

6 e Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, João, Alexandre, e todos quantos eram da linhagem do sumo sacerdote.

7 E, pondo-os no meio deles, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes vós isto?

8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e vós, anciãos,
9 se nós hoje somos inquiridos acerca do benefício feito a um enfermo, e do modo como foi curado,
10 seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, nesse nome está este aqui, são diante de vós.

2muito incomodados porque os apóstolos estavam ensinando ao povo que Jesus havia ressuscitado dos mortos.
3Eles prenderam Pedro e João e, como já havia anoitecido, puseram os dois no cárcere até o dia seguinte.
4Porém muitos que ouviram a mensagem deles creram, de modo que o número de crentes agora já atingia cerca de *5.000* pessoas!

5No outro dia, aconteceu que um conselho de todas as autoridades e líderes religiosos e os mestres da lei estava reunido em Jerusalém.

6Ali estavam o sumo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre e outros parentes do sumo sacerdote.

7Mandaram buscar Pedro e João e começaram a interrogá-los: “Com que poder ou pela autoridade de quem vocês fizeram isto?”
8Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: “Ilustres autoridades e anciãos da nossa nação!
9Se os senhores se referem ao ato de bondade realizado na cura do aleijado, e como aconteceu,
10permitam que eu claramente afirme aos senhores e a todo o povo de Israel que isso foi feito por intermédio do nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem os senhores crucificaram, mas a quem Deus ressuscitou dos mortos. É pela autoridade

11 Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular.

12 E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.

13 Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.

14 Vendo com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 E, mandando-os sair do Sinédrio, consultavam entre si,
16 dizendo: Que faremos com estes homens? Pois, na verdade, é manifesto a todos os habitantes de Jerusalém que um sinal notório foi feito por eles, e não o podemos negar;
17 mas, para que não haja maior divulgação entre o povo, ameacemo-los para não mais falarem neste nome a quem quer que seja.
18 Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem em o nome de Jesus.

11Este Jesus é a pedra que vocês, os construtores, rejeitaram, mas ele veio a ser a pedra angular.
12E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.

13Ao verem a ousadia de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, ficaram admirados; e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

14Vendo que o homem que havia sido curado estava com eles, nada tinham a dizer em contrário.

15E, mandando-os sair do Sinédrio, discutiam entre si,

16dizendo: — Que faremos com estes homens? Pois todos os moradores de Jerusalém sabem que um sinal notório foi feito por eles, e não o podemos negar.

17Mas, para que não haja maior divulgação entre o povo, vamos ameaçá-los para não falarem mais neste nome a quem quer que seja.

18Chamando-os, ordenaram-lhes que de modo nenhum falassem nem ensinassem no nome de Jesus.

11 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.

12 E em nenhum outro há salvação, porque não há nenhum outro nome dado aos homens debaixo do céu, pelo qual devamos ser salvos.

13 Ora, eles vendo a ousadia de Pedro e João, e percebendo que eles eram homens iletrados e ignorantes, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus.

14 E, contemplando o homem que fora curado em pé com eles, nada podiam dizer contra isto.

15 Então lhes ordenaram que saíssem do conselho, e eles deliberavam entre si,
16 dizendo: O que faremos a estes homens? Porque certamente um milagre notável feito por eles é manifesto a todos os que habitam em Jerusalém, e não podemos negá-lo.
17 Mas, para que não se espalhe ainda mais entre o povo, ameacemo-los, para que de agora em diante eles não falem mais nesse nome a nenhum homem.
18 E, chamando-os, ordenaram-lhes que de nenhum modo falassem nem ensinassem em nome de Jesus.

11 Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta como pedra angular.

12 E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos.

13 Então eles, vendo a intrepidez de Pedro e João, e tendo percebido que eram homens iletrados e indoutos, se admiravam; e reconheciam que haviam estado com Jesus.

14 E vendo em pé com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.

15 Todavia, mandando-os sair do sinédrio, conferenciaram entre si,
16 dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar.
17 Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que de ora em diante não falem neste nome a homem algum.
18 E, chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem nem ensinassem em nome de Jesus.

dele que este homem se acha aqui curado diante dos senhores!
11Porque esse Jesus é ‘a pedra rejeitada pelos construtores e que se tornou a pedra principal’.

12“Não há salvação em nenhum outro, pois debaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual possamos ser salvos”.

13Quando os membros do Sinédrio viram a coragem de Pedro e João, e percebendo que eles eram evidentemente homens simples e sem cultura, ficaram admirados e reconheceram o que a convivência com Jesus havia feito neles!
14Mas o Sinédrio dificilmente poderia desmentir a cura, visto que o homem que eles haviam curado estava bem ali ao lado deles!
15Portanto, mandaram os dois saírem do Sinédrio e começaram a discutir.
16“Que vamos fazer com estes homens?”, perguntavam uns aos outros. “Nós não podemos negar que eles fizeram um milagre tremendo, e todo mundo em Jerusalém sabe disso.
17Porém, talvez possamos impedir que se espalhe a propaganda deles. Devemos adverti-los de que não falem mais acerca desse nome”.
18Então eles chamaram os dois de volta e lhes ordenaram que não falassem nem ensinassem a respeito de Jesus.

19 Mas Pedro e João lhes responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus;

20 pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.

21 Depois, ameaçando-os mais ainda, os soltaram, não tendo achado como os castigar, por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera.

22 Ora, tinha mais de quarenta anos aquele em quem se operara essa cura milagrosa.

**A igreja em oração**

23 Uma vez soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram quantas coisas lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos.

24 Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano SENHOR, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;

25 que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo: Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?

26 Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o SENHOR e contra o seu Ungido;

19 Mas Pedro e João responderam: — Os senhores mesmos julguem se é justo diante de Deus ouvirmos antes aos senhores do que a Deus;

20 pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.

21 Depois, ameaçando-os mais ainda, os soltaram, não tendo achado como os castigar, por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que tinha acontecido.

22 Ora, o homem em quem tinha sido operado esse milagre de cura tinha mais de quarenta anos de idade.

**A igreja em oração**

23 Uma vez soltos, Pedro e João procuraram os irmãos e lhes contaram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos lhes tinham falado.

24 Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: — Tu, Soberano Senhor, fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há!

25 Disseste por meio do Espírito Santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo: "Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?

26 Os reis da terra se levantaram, e as autoridades se juntaram contra o Senhor e contra o seu Ungido."

19 Mas, Pedro e João lhes responderam e disseram a eles: Julgai vós se é justo, aos olhos de Deus, ouvir a vós mais do que a Deus.

20 Porque nós não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido.

21 Depois de ameaçá-los ainda mais, os deixaram ir, não achando nada para castigá-los, por causa do povo, porque todos os homens glorificavam a Deus pelo que acontecera.

22 Porque o homem em quem se operara aquele milagre de cura, tinha mais de quarenta anos de idade.

23 E, soltos eles, foram para a companhia dos seus e contaram tudo o que os principais dos sacerdotes e os anciãos lhes disseram.

24 E, ouvindo eles isto, levantaram a voz a Deus unânimes e disseram: Senhor, tu és o Deus que fizeste o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que neles há;

25 que pela boca do teu servo Davi disseste: Por que os pagãos se enfurecem, e os povos imaginam coisas vãs?

26 Os reis da terra se levantaram, e os governantes se reuniram contra o Senhor, e contra o seu Cristo.

19 Mas Pedro e João, respondendo, lhes disseram: Julgai vós se é justo diante de Deus ouvir-nos antes a vós do que a Deus;

20 pois nós não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido.

21 Mas eles ainda os ameaçaram mais, e, não achando motivo para os castigar, soltaram-nos, por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera;

22 pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara esta cura milagrosa.

23 E soltos eles, foram para os seus, e contaram tudo o que lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos.

24 Ao ouvirem isto, levantaram unanimemente a voz a Deus e disseram: Senhor, tu que fizeste o céu, a terra, o mar, e tudo o que neles há;

25 que pelo Espírito Santo, por boca de nosso pai Davi, teu servo, disseste: Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?

26 Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma, contra o Senhor e contra o seu Ungido.

19 Mas Pedro e João responderam: "Decidam os senhores se é justo aos olhos de Deus que obedeçamos a vocês em vez de obedecer a Deus!

20 Nós não podemos deixar de falar das coisas maravilhosas que vimos e ouvimos".

21 Então eles tornaram a ameaçá-los e, finalmente, mandaram os dois embora porque não sabiam como dariam um castigo a eles sem provocar tumulto. Porque todo o povo estava louvando a Deus pelo que havia acontecido,

22 pois o homem que havia sido curado milagrosamente tinha mais de *40* anos!

23 Logo que foram soltos, Pedro e João encontraram-se com os discípulos e contaram tudo o que os sacerdotes principais e os líderes religiosos lhes tinham dito.

24 Ouvindo isto, todos se uniram nesta oração a Deus: "Ó Soberano Senhor, criador do céu, da terra, do mar e de tudo o que há neles,

25 o Senhor falou há muito tempo pelo Espírito Santo, através do nosso antepassado rei Davi, seu servo, dizendo: 'Por que as nações se reúnem e planejam revoltas? Por que os povos fazem planos tolos, tramando em vão?

26 Os reis das nações se reuniram e os governantes traçam planos para unidos derrotarem o Senhor e o seu Ungido!'

27 porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel,

28 para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram;

29 agora, SENHOR, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra,
30 enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus.

31 Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.

**A comunidade cristã**

32 Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.

33 Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do SENHOR Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

34 Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes

27— Porque de fato, nesta cidade, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel, se juntaram contra o teu santo Servo Jesus, a quem ungiste,

28para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram.

29Agora, Senhor, olha para as ameaças deles e concede aos teus servos que anunciem a tua palavra com toda a ousadia,
30enquanto estendes a tua mão para fazer curas, sinais e prodígios por meio do nome do teu santo Servo Jesus.

31Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com ousadia, anunciavam a palavra de Deus.

**A comunidade cristã**

32Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.

33Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

34Não havia nenhum necessitado entre eles, porque os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes

27 Porque, verdadeiramente eles se ajuntaram contra o teu santo filho Jesus, que tu ungiste, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os gentios e o povo de Israel,

28 para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho determinaram antes para ser feito.

29 E agora, Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra,

30 estendei a tua mão para curar, e para que sinais e maravilhas sejam feitos pelo nome do teu santo filho Jesus.
31 E, tendo eles orado, foi abalado o lugar em que eles estavam reunidos, e todos foram cheios com o Espírito Santo e anunciavam a palavra de Deus com ousadia.

32 E a multidão dos que criam era um só coração, e uma só alma, e ninguém dizia que algo do que possuía fosse seu, mas tinham todas as coisas em comum.

33 E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e havia uma abundante graça sobre todos eles.

34 E não havia nenhum necessitado entre eles; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores das coisas que foram vendidas,

27 Porque verdadeiramente se ajuntaram, nesta cidade, contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, não só Herodes, mas também Pôncio Pilatos com os gentios e os povos de Israel;

28 para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho predeterminaram que se fizesse.

29 Agora pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a intrepidez a tua palavra,

30 enquanto estendes a mão para curar e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo Servo Jesus.

31 E, tendo eles orado, tremeu o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com intrepidez a palavra de Deus.

32 Da multidão dos que criam, era um só o coração e uma só a alma, e ninguém dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.
33 Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.
34 Pois não havia entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que vendiam e o depositavam aos pés dos apóstolos.

27“Isso é o que aconteceu nesta cidade! Pois o rei Herodes, o governador Pôncio Pilatos, todos os gentios e o povo de Israel se uniram contra Jesus, o seu Filho ungido, o seu santo servo.
28Eles se reuniram para fazer tudo o que, pelo seu poder e pela sua vontade, o Senhor já havia decidido de antemão que acontecesse.

29E agora, ó Senhor, preste atenção às ameaças deles e conceda aos seus servos que anunciem a sua palavra com coragem.

30Estenda a mão para curar e realizar sinais e maravilhas pelo nome do seu santo servo Jesus”.
31Depois dessa oração, o lugar onde eles estavam reunidos foi sacudido, e todos eles ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a mensagem de Deus.

32Todos os que creram eram um só na mente e no coração, e ninguém pensava que aquilo que possuía era só seu; todo mundo repartia o que tinha.

33Os apóstolos anunciavam de maneira poderosa a ressurreição do Senhor Jesus, e havia uma abundante fraternidade entre todos os crentes.

34Não havia pessoas necessitadas entre eles, pois todos os que possuíam terra ou casas vendiam tudo e traziam o dinheiro da venda

35 e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade.

**A oferta de Barnabé**

36 José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que quer dizer filho de exortação, levita, natural de Chipre,

37 como tivesse um campo, vendendo-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos.

## Atos 5

**Ananias e Safira**

1 Entretanto, certo homem, chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade,

2 mas, em acordo com sua mulher, reteve parte do preço e, levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos.

3 Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?

4 Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou, sobrevindo grande temor a todos os ouvintes.

35 e os depositavam aos pés dos apóstolos; então se distribuía a cada um conforme a sua necessidade.

**A oferta de Barnabé**

36 Então José, a quem os apóstolos chamavam de Barnabé, que quer dizer filho da consolação, um levita natural de Chipre,

37 vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o depositou aos pés dos apóstolos.

## Atos 5

**Ananias e Safira**

1 Entretanto, certo homem chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade,

2 mas reteve uma parte do dinheiro. E Safira estava ciente disso. Levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos.

3 Então Pedro disse: — Ananias, por que você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, para que você mentisse ao Espírito Santo, retendo parte do valor do campo?

4 Não é verdade que, conservando a propriedade, seria sua? E, depois de vendida, o dinheiro não estaria em seu poder? Por que você decidiu fazer uma coisa dessas? Você não mentiu para os homens, mas para Deus.

5 Ouvindo estas palavras, Ananias caiu morto. E sobreveio grande temor a todos os que souberam do que tinha acontecido.

35 e os depositavam aos pés dos apóstolos. E distribuía-se a cada homem segundo a sua necessidade.

36 E José a quem havia sido apelidado de Barnabé (que é, sendo traduzido, filho da consolação), levita, do país de Chipre,

37 possuindo terra, vendeu-a, e trouxe o dinheiro, e o depositou aos pés dos apóstolos.

## Atos 5

1 Mas um certo homem chamado Ananias, com sua esposa Safira, vendeu uma propriedade,

2 e reteve parte do valor, sabendo-o também sua esposa; e trazendo uma certa parte, a colocou aos pés dos apóstolos.

3 Mas Pedro disse: Ananias, por que Satanás encheu o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do valor da terra?

4 Guardando-a, não ficava para ti? E, após ser vendida, não estava em teu próprio poder? Por que concebeste esta coisa em teu coração? Tu não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e entregou o espírito. E um grande temor veio sobre todos os que ouviram estas coisas.

35 E se repartia a qualquer um que tivesse necessidade.

36 Então José, cognominado pelos apóstolos Barnabé {que quer dizer, filho de consolação}, levita, natural de Chipre,

37 possuindo um campo, vendeu-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos.

## Atos 5

1 Mas um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,

2 e reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e levando a outra parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno?

4 Enquanto o possuías, não era teu? e vendido, não estava o preço em teu poder? Como, pois, formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E grande temor veio sobre todos os que souberam disto.

35 para que os apóstolos dessem aos outros de acordo com a necessidade de cada um.

36 José, um levita de Chipre, a quem os apóstolos deram o nome de Barnabé, que significa “encorajador”,

37 vendeu um campo que possuía e trouxe o dinheiro aos pés dos apóstolos.

## Atos 5

1 Havia um homem chamado Ananias, com sua esposa Safira, que vendeu uma propriedade,

2 reteve uma parte e levou o restante do dinheiro aos pés dos apóstolos, afirmando que era o preço total; a esposa dele tinha concordado com essa mentira.

3 Mas Pedro perguntou: “Ananias, Satanás encheu o seu coração. Por que você permitiu isso? Quando você afirmou que este era o preço total, estava mentindo ao Espírito Santo.

4 A propriedade era sua para vender ou não, como quisesse. E depois de vendê-la, você podia decidir quanto ia dar. O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não estava mentindo somente a nós, mas também a Deus”.

5 Logo que Ananias ouviu estas palavras, caiu morto! Todos os que ouviram o que tinha acontecido ficaram com medo.

6 Levantando-se os moços, cobriram-lhe o corpo e, levando-o, o sepultaram.

7 Quase três horas depois, entrou a mulher de Ananias, não sabendo o que ocorrera.

8 Então, Pedro, dirigindo-se a ela, perguntou-lhe: Dize-me, vendestes por tanto aquela terra? Ela respondeu: Sim, por tanto.

9 Tornou-lhe Pedro: Por que entrastes em acordo para tentar o Espírito do SENHOR? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles também te levarão.

10 No mesmo instante, caiu ela aos pés de Pedro e expirou. Entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a, sepultaram-na junto do marido.
11 E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos.

**Os apóstolos fazem muitos milagres**

12 Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão.

13 Mas, dos restantes, ninguém ousava ajuntar-se a eles; porém o povo lhes tributava grande admiração.

6Levantando-se os moços, cobriram o corpo de Ananias e, levando-o para fora, o sepultaram.
7Quase três horas depois, entrou a mulher de Ananias, sem saber o que tinha acontecido.
8Então Pedro, dirigindo-se a ela, perguntou: — Diga-me: foi por este valor que vocês venderam aquela terra? Ela respondeu: — Sim, foi por esse valor.

9Então Pedro disse: — Por que vocês entraram em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o seu marido, e eles levarão você também.

10No mesmo instante, ela caiu aos pés de Pedro e morreu. Entrando os moços, viram que ela estava morta e, levando-a, sepultaram-na ao lado do marido.
11E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos aqueles que ouviram falar destes acontecimentos.

**Sinais e prodígios**

12Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E todos costumavam se reunir, de comum acordo, no Pórtico de Salomão.

13Mas, dos restantes, ninguém ousava juntar-se a eles; porém o povo tinha grande admiração por eles.

6 E, levantando-se os jovens, enrolaram-no, e, carregando-o para fora, sepultaram-no.
7 E houve um intervalo como de três horas, e entrou sua esposa, que não sabia o acontecido.

8 E Pedro lhe disse: Dize-me, vendestes por tanto aquela terra? E ela disse: sim, por tanto.

9 Então, Pedro lhe disse: Por que os pusestes de acordo em tentar o Espírito do Senhor? Eis que os pés dos que sepultaram o teu marido estão à porta, e carregarão a ti.

10 E ela imediatamente caiu aos seus pés, e rendeu o espírito. E, entrando os jovens, acharam-na morta e a levaram, e sepultaram-na junto de seu marido.
11 E houve um grande temor em toda a igreja, e sobre todos os que o ouviram estas coisas.

12 E pelas mãos dos apóstolos muitos sinais e maravilhas eram feitos entre o povo (e estavam todos unanimemente no pórtico de Salomão.

13 Quanto aos outros, nenhum homem ousava ajuntar-se com eles; mas o povo tinha-os em grande estima.

6 Levantando-se os moços, cobriram-no e, transportando-o para fora, o sepultaram.

7 Depois de um intervalo de cerca de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.

8 E perguntou-lhe Pedro: Dize-me: Vendestes por tanto aquele terreno? E ela respondeu: Sim, por tanto.

9 Então Pedro lhe disse: Por que é que combinastes entre vós provar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e te levarão também a ti.

10 Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou. E entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a para fora, sepultaram-na ao lado do marido.

11 Sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos os que ouviram estas coisas.

12 E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos de comum acordo no pórtico de Salomão.

13 Dos outros, porém, nenhum ousava ajuntar-se a eles; mas o povo os tinha em grande estima;

6Então os jovens cobriram o morto com um lençol, levaram-no para fora e o sepultaram.
7Cerca de três horas depois entrou a esposa dele, sem saber o que tinha acontecido.

8Pedro perguntou-lhe: “Diga-me, vocês venderam aquela terra por este preço?” “Sim”, respondeu ela, “vendemos”.

9Então Pedro disse: “Como é que você e seu marido puderam até mesmo pensar em fazer uma coisa dessa — conspirar contra o Espírito do Senhor? Veja! Do lado de fora daquela porta estão os jovens que sepultaram o seu marido. Eles vão levar você também”.
10Imediatamente ela caiu morta no chão; os jovens entraram e, ao ver que Safira havia morrido, carregaram o corpo para fora e o sepultaram ao lado do marido.
11Um profundo temor se apoderou de toda a igreja e de todos os outros que souberam o que tinha acontecido.

12Enquanto isso, os apóstolos se reuniam regularmente no templo, na parte conhecida como o Alpendre de Salomão, e Deus operava muitos sinais e maravilhas notáveis entre o povo pelas mãos dos apóstolos.
13Entretanto, os de fora não tinham coragem de juntar-se a eles, mas todos tinham para com eles a maior consideração.

14 E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao SENHOR,

15 a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles.

16 Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados.

**A prisão dos apóstolos**

17 Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, isto é, a seita dos saduceus, tomaram-se de inveja,
18 prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública.
19 Mas, de noite, um anjo do SENHOR abriu as portas do cárcere e, conduzindo-os para fora, lhes disse:
20 Ide e, apresentando-vos no templo, dizei ao povo todas as palavras desta Vida.

21 Tendo ouvido isto, logo ao romper do dia, entraram no templo e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que com ele estavam, convocaram o Sinédrio e todo o senado dos filhos de Israel e mandaram buscá-los no cárcere.

14E aumentava sempre mais o número de crentes no Senhor, uma multidão de homens e mulheres,

15a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse sobre alguns deles.

16Vinha também muita gente das cidades vizinhas de Jerusalém, levando doentes e atormentados por espíritos imundos, e todos eram curados.

**A perseguição aos apóstolos**

17Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, isto é, o partido dos saduceus, ficaram com muita inveja,
18prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública.
19Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, levando-os para fora, lhes disse:
20— Vão ao templo e digam ao povo todas as palavras desta Vida.

21Tendo ouvido isto, logo ao amanhecer entraram no templo e ensinavam. Quando chegaram o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Sinédrio e todo o conselho dos anciãos do povo de Israel e mandaram buscar os apóstolos na prisão.

14 E muito mais crentes no Senhor eram acrescentados; multidões de homens e de mulheres).

15 De modo que eles levavam os enfermos para as ruas, e os colocavam em catres e em macas, para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles.
16 Veio também uma multidão até das cidades circunvizinhas a Jerusalém, trazendo pessoas enfermas e atormentadas de espíritos imundos, e todos eram curados.

17 Então, levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (que eram a da seita dos saduceus), encheram-se de indignação,
18 e lançaram suas mãos nos apóstolos, e os puseram na prisão pública.
19 Mas o anjo do Senhor abriu as portas da prisão, durante a noite, e conduziu-os para fora, e disse:
20 Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo todas as palavras desta vida.

21 E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo e ensinavam. Mas, vindo o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o conselho e todo o senado dos filhos de Israel, e enviaram à prisão para buscá-los.

14 e cada vez mais se agregavam crentes ao Senhor em grande número tanto de homens como de mulheres,

15 a ponto de transportarem os enfermos para as ruas, e os porem em leitos e macas, para que ao passar Pedro, ao menos sua sombra cobrisse alguns deles.

16 Também das cidades circunvizinhas afluía muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais eram todos curados.

17 Levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele {isto é, a seita dos saduceus}, encheram-se de inveja,

18 deitaram mão nos apóstolos, e os puseram na prisão pública.
19 Mas de noite um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere e, tirando-os para fora, disse:
20 Ide, apresentai-vos no templo, e falai ao povo todas as palavras desta vida.

21 Ora, tendo eles ouvido isto, entraram de manhã cedo no templo e ensinavam. Chegando, porém o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o sinédrio, com todos os anciãos dos filhos de Israel, e enviaram guardas ao cárcere para trazê-los.

14E o número de crentes era cada vez maior; tanto homens como mulheres criam no Senhor, e o grupo crescia cada vez mais.

15Traziam gente doente em camas e macas para as ruas, a fim de que pelo menos a sombra de Pedro cobrisse alguns deles enquanto o apóstolo passava!

16E das cidades vizinhas de Jerusalém vinham multidões trazendo seus doentes e aqueles que eram atormentados pelos espíritos imundos; e cada um deles era curado.

17O sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele, membros do partido dos saduceus, reagiram com inveja.

18E prenderam os apóstolos, pondo todos numa prisão pública.
19Porém um anjo do Senhor veio de noite, abriu os portões da prisão e levou os apóstolos para fora,
20dizendo: “Vão para o templo e anunciem ao povo toda a mensagem do evangelho!”
21Eles chegaram ao pátio do templo perto do amanhecer e imediatamente começaram a pregar ao povo, conforme haviam sido instruídos! Mais tarde, naquela manhã, o sumo sacerdote e seus auxiliares chegaram ao templo e convocaram o Sinédrio, toda a assembleia dos líderes religiosos judaicos, e mandaram buscar os apóstolos na prisão.

22 Mas os guardas, indo, não os acharam no cárcere; e, tendo voltado, relataram,

23 dizendo: Achamos o cárcere fechado com toda a segurança e as sentinelas nos seus postos junto às portas; mas, abrindo-as, a ninguém encontramos dentro.

24 Quando o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram estas informações, ficaram perplexos a respeito deles e do que viria a ser isto.

25 Nesse ínterim, alguém chegou e lhes comunicou: Eis que os homens que recolhestes no cárcere, estão no templo ensinando o povo.

26 Nisto, indo o capitão e os guardas, os trouxeram sem violência, porque temiam ser apedrejados pelo povo.

27 Trouxeram-nos, apresentando-os ao Sinédrio. E o sumo sacerdote interrogou-os,

28 dizendo: Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis nesse nome; contudo, enchestes Jerusalém de vossa doutrina; e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, pendurando-o num madeiro.

22 Mas, quando os guardas chegaram lá, não os encontraram no cárcere. E, voltando, relataram,

23 dizendo: — Encontramos a prisão fechada com toda a segurança e as sentinelas nos seus postos junto às portas; mas, abrindo as portas, não encontramos ninguém dentro.

24 Quando o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram estas informações, ficaram perplexos a respeito deles e do que viria a ser isto.

25 Nesse momento, alguém chegou e lhes comunicou: — Vejam! Os homens que os senhores prenderam estão no templo ensinando o povo.

26 Então o capitão e os guardas foram e os trouxeram sem violência, porque temiam ser apedrejados pelo povo.

27 Trouxeram os apóstolos, apresentando-os ao Sinédrio. E o sumo sacerdote os interrogou,

28 dizendo: — Não é verdade que ordenamos expressamente que vocês não ensinassem nesse nome? No entanto, vocês encheram Jerusalém com a doutrina de vocês e ainda querem lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Então Pedro e os demais apóstolos afirmaram: — É mais importante obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vocês mataram, pendurando-o num madeiro.

22 Mas, quando os oficiais chegaram, eles não foram encontrados na prisão. E, retornando, informaram,

23 dizendo: Encontramos verdadeiramente a prisão fechada, com toda a segurança, e os guardas de pé diante das portas, mas, quando a abrimos, não encontramos nenhum homem dentro.

24 Ora, quando o sumo sacerdote e o capitão do templo, e os principais dos sacerdotes ouviram estas coisas, duvidaram deles, e no que isto daria.

25 E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que colocastes na prisão estão no templo, postos em pé, ensinando ao povo.

26 Então, foi o capitão com os oficiais e os trouxeram sem violência, porque eles temiam que o povo pudesse apedrejá-los.

27 E, quando os trouxeram, eles os colocaram diante do conselho. E o sumo sacerdote perguntou-lhes,

28 dizendo: Não vos ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém com vossa doutrina, e intentais lançar o sangue desse homem sobre nós.

29 Então, Pedro e os outros apóstolos responderam e disseram: Devemos antes obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, pendurando-o no madeiro.

22 Mas os guardas, tendo lá ido, não os acharam na prisão; e voltando, lho anunciaram,

23 dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado com toda a segurança, e as sentinelas em pé às portas; mas, abrindo-as, a ninguém achamos dentro.

24 E quando o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram estas palavras ficaram perplexos acerca deles e do que viria a ser isso.

25 Então chegou alguém e lhes anunciou: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo, em pé, a ensinar o povo.

26 Nisso foi o capitão com os guardas e os trouxe, não com violência, porque temiam ser apedrejados pelo povo.

27 E tendo-os trazido, os apresentaram ao sinédrio. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo:

28 Não vos admoestamos expressamente que não ensinásseis nesse nome? e eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Importa antes obedecer a Deus que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro;

22 Mas, quando os guardas chegaram à prisão, os homens não estavam lá, e por isso voltaram e informaram:

23 "As portas da prisão estavam trancadas, e os guardas se achavam do lado de fora, mas quando abrimos os portões, não havia ninguém lá!"

24 Quando o comandante da guarda do templo e os sacerdotes principais souberam disto, ficaram agitados, querendo saber o que teria acontecido!

25 Foi então que chegou alguém com a seguinte notícia: "Os homens que os senhores colocaram na prisão estão no pátio do templo, ensinando o povo!"

26 O comandante da guarda foi com os seus guardas e trouxe os apóstolos, mas sem violência, porque estavam com medo de que o povo os apedrejasse se eles tratassem os apóstolos com brutalidade.

27 Tendo levado os apóstolos, apresentaram-nos ao Sinédrio para ser interrogados pelo sumo sacerdote,

28 que disse a eles: "Nós não dissemos a vocês que nunca mais tornassem a ensinar acerca deste Jesus? E, em vez disso, vocês encheram Jerusalém toda com o seu ensino e pretendem pôr a culpa do sangue desse homem em nós!"

29 Porém, Pedro e os apóstolos responderam: "Devemos primeiro obedecer a Deus, e depois aos homens.

30 O Deus dos nossos antepassados trouxe Jesus de volta à vida depois que foi morto

31 Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados.

32 Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem.

**O parecer de Gamaliel**

33 Eles, porém, ouvindo, se enfureceram e queriam matá-los.

34 Mas, levantando-se no Sinédrio um fariseu, chamado Gamaliel, mestre da lei, acatado por todo o povo, mandou retirar os homens, por um pouco,

35 e lhes disse: Israelitas, atentai bem no que ides fazer a estes homens.

36 Porque, antes destes dias, se levantou Teudas, insinuando ser ele alguma coisa, ao qual se agregaram cerca de quatrocentos homens; mas ele foi morto, e todos quantos lhe prestavam obediência se dispersaram e deram em nada.

37 Depois desse, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do recenseamento, e levou muitos consigo; também este pereceu, e todos quantos lhe obedeciam foram dispersos.

31Deus, porém, com a sua mão direita, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados.

32E nós somos testemunhas destes fatos — nós e o Espírito Santo, que Deus deu aos que lhe obedecem.

33Eles, porém, ouvindo isso, se enfureceram e queriam matá-los.

**O parecer de Gamaliel**

34Mas, levantando-se no Sinédrio um fariseu chamado Gamaliel, mestre da lei, respeitado por todo o povo, mandou que os apóstolos fossem levados para fora, por um momento.

35Então disse ao Sinédrio: — Israelitas, tenham cuidado com o que vão fazer a estes homens.

36Porque algum tempo atrás se levantou Teudas, dizendo ser alguém muito importante, ao qual se juntaram cerca de quatrocentos homens. Mas ele foi morto, e todos os que lhe obedeciam se dispersaram e foram reduzidos a nada.

37Depois desse, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do recenseamento, e levou muitos consigo. Também este foi morto, e todos os que lhe obedeciam foram dispersos.

31 A este Deus exaltou com a sua destra, para ser Príncipe e Salvador, para dar arrependimento a Israel, e perdão dos pecados.

32 E nós somos suas testemunhas acerca destas coisas, e também o Espírito Santo, o qual Deus deu aos que lhe obedecem.

33 Quando eles ouviram isto, enfureceram o coração e deliberaram matá-los.

34 Então, levantando-se no conselho um certo fariseu de nome Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todo o povo, mandou que colocassem os apóstolos para fora por um momento.

35 E disse-lhes: Homens de Israel, acautelai-vos quanto ao que pretendes fazer ao tocardes nestes homens.

36 Porque, antes destes dias, levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou um número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe obedeceram foram dispersos, e reduzidos a nada.

37 Depois deste homem, levantou-se Judas da Galileia nos dias do censo, e atraiu muitas pessoas após ele; este também pereceu, e todos os que lhe obedeceram foram dispersos.

31 sim, Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão de pecados.

32 E nós somos testemunhas destas coisas, e bem assim o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.

33 Ora, ouvindo eles isto, se enfureceram e queriam matá-los.

34 Mas, levantando-se no sinédrio certo fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, acatado por todo o povo, mandou que por um pouco saíssem aqueles homens;

35 e prosseguiu: Varões israelitas, acautelai-vos a respeito do que estais para fazer a estes homens.

36 Porque, há algum tempo, levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; ao qual se ajuntaram uns quatrocentos homens; mas ele foi morto, e todos quantos lhe obedeciam foram dispersos e reduzidos a nada.

37 Depois dele levantou-se Judas, o galileu, nos dias do recenseamento, e levou muitos após si; mas também este pereceu, e todos quantos lhe obedeciam foram dispersos.

pelos senhores, quando o levantaram num madeiro.

31O Deus dos nossos antepassados glorificou Jesus, colocando-o à sua direita para ser Príncipe e Salvador, para dar ao povo de Israel arrependimento e perdão de pecados.

32Nós somos testemunhas destas coisas, e assim é também o Espírito Santo, que Deus concede a todos os que lhe obedecem”.

33Com isso, os líderes religiosos ficaram furiosos e decidiram matá-los.

34Mas um dos seus membros, um fariseu chamado Gamaliel, mestre da lei e muito estimado entre o povo, levantou-se no Sinédrio e pediu que os apóstolos fossem retirados por um momento, enquanto ele falava.

35Depois dirigiu-se aos colegas, dizendo: “Homens de Israel, cuidado com o que vocês estão planejando fazer com estes homens!

36Há algum tempo, apareceu um certo Teudas, que tinha a pretensão de ser alguém importante. Cerca de outros *400* se juntaram a ele, porém foi morto e os seus seguidores foram dispersos sem prejuízo para ninguém.

37Depois dele, na época do recenseamento, surgiu Judas, da Galileia. Este arrastou consigo algumas pessoas como discípulos; porém ele também morreu, e os seus seguidores se espalharam.

38 Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá;

39 mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus. E concordaram com ele.

40 Chamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram.

41 E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome.

42 E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.

## Atos 6

### A instituição dos diáconos

1 Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária.

2 Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas.

38 Neste caso de agora, digo a vocês: Não façam nada contra esses homens. Deixem que vão embora, porque, se este plano ou esta obra vem de homens, será destruído;

39 mas, se vem de Deus, vocês não poderão destruí-los e correm o risco de estar lutando contra Deus. E os membros do Sinédrio concordaram com Gamaliel.

40 Então chamaram os apóstolos e os açoitaram. E, ordenando-lhes que não falassem no nome de Jesus, os soltaram.

41 E eles se retiraram do Sinédrio muito alegres por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome.

42 E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar que Jesus é o Cristo.

## Atos 6

### A escolha dos sete

1 Naqueles dias, aumentando o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária.

2 Então os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: — Não é correto que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas.

38 E agora eu vos digo: Abstenham-se destes homens, e deixai-os, porque se este conselho ou esta obra é de homens, isso vai acabar em nada,

39 mas, se é de Deus, não podereis destruí-los; para que não sejais achados lutando contra Deus.

40 E concordaram com ele. E, chamando os apóstolos, os açoitaram e lhes ordenaram que não falassem em nome de Jesus, e os deixaram ir.

41 E eles partiram da presença do conselho, regozijando-se de terem sido considerados dignos de sofrer vergonha pelo seu nome.

42 E diariamente, no templo e em cada casa, eles não cessavam de ensinar e de pregar a Jesus Cristo.

## Atos 6

1 E naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, surgiu ali uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram negligenciadas na ministração diária.

2 E os doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

38 Agora vos digo: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque este conselho ou esta obra, caso seja dos homens, se desfará;

39 mas, se é de Deus, não podereis derrotá-los; para que não sejais, porventura, achados até combatendo contra Deus.

40 Concordaram, pois, com ele, e tendo chamado os apóstolos, açoitaram-nos e mandaram que não falassem em nome de Jesus, e os soltaram.

41 Retiraram-se pois da presença do sinédrio, regozijando-se de terem sido julgados dignos de sofrer afronta pelo nome de Jesus.

42 E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus, o Cristo.

## Atos 6

1 Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas daqueles estavam sendo esquecidas na distribuição diária.

2 E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

38 "Portanto, a minha opinião é esta: deixem estes homens em paz e soltem-nos. Se o que eles ensinam e realizam é de origem puramente humana, isso logo será desfeito.

39 Porém, se é de Deus, vocês não serão capazes de impedi-los, e não é bom que aconteça que vocês acabem lutando contra Deus".

40 Eles aceitaram o conselho de Gamaliel. Chamaram os apóstolos, mandaram açoitá-los e depois disseram a eles que não mais falassem no nome de Jesus; e finalmente os deixaram sair em liberdade.

41 Os apóstolos deixaram o Sinédrio sentindo alegria porque Deus os tinha achado dignos de serem humilhados por amor ao nome do Senhor Jesus Cristo.

42 E todos os dias, no templo e de casa em casa, continuavam a ensinar e pregar que Jesus é o Cristo.

## Atos 6

1 Com a rápida multiplicação dos crentes, houve murmúrios de descontentamento. Os judeus de fala grega queixavam-se de que as viúvas deles estavam sendo postas de lado, e que na distribuição diária não estavam dando tanto alimento a elas como às viúvas de fala hebraica.

2 Então os Doze convocaram uma reunião de todos os crentes e disseram: "Não é certo deixarmos de anunciar a palavra de Deus, a fim de dirigirmos a distribuição de alimentos.

3 Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço;

4 e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.

5 O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia.

6 Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos.

7 Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé.

**Estêvão perante o Sinédrio**

8 Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

9 Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga chamada dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e Ásia, e discutiam com Estêvão;

10 e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito, pelo qual ele falava.

3Por isso, irmãos, escolham entre vocês sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, para os encarregarmos desse serviço.

4Quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.

5O parecer agradou a todos. Então elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia.

6Apresentaram estes homens aos apóstolos, que, orando, lhes impuseram as mãos.

7A palavra de Deus crescia e, em Jerusalém, o número dos discípulos aumentava. Também um grande grupo de sacerdotes obedecia à fé.

**Estêvão diante do Sinédrio**

8Estêvão, cheio de graça e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

9Então alguns dos que eram da sinagoga chamada dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e da província da Ásia se levantaram e discutiam com Estêvão.

10Mas eles não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito, pelo qual ele falava.

3 Por isso, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais possamos nomear sobre este serviço.

4 Mas nós nos entregaremos continuamente à oração, e ao ministério da palavra.

5 E este parecer agradou a toda a multidão, e eles escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia,

6 a quem eles colocaram diante dos apóstolos, e estes, orando, impuseram suas mãos sobre eles.

7 E a palavra de Deus crescia, e o número dos discípulos se multiplicava muito em Jerusalém, e um grande número de sacerdotes obedeciam à fé.

8 E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia grandes maravilhas e milagres entre o povo.

9 Então, levantaram-se alguns da sinagoga, que é chamada a sinagoga dos Libertos, e dos cireneus, e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão.

10 E eles não eram capazes de resistir à sabedoria e ao espírito com que ele falava.

3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarreguemos deste serviço.

4 Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra.

5 O parecer agradou a todos, e elegeram a Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas, e Nicolau, prosélito de Antioquia,

6 e os apresentaram perante os apóstolos; estes, tendo orado, lhes impuseram as mãos.

7 E divulgava-se a palavra de Deus, de sorte que se multiplicava muito o número dos discípulos em Jerusalém e muitos sacerdotes obedeciam à fé.

8 Ora, Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.

9 Levantaram-se, porém, alguns que eram da sinagoga chamada dos libertos, dos cireneus, dos alexandrinos, dos da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão;

10 e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava.

3Portanto, escolham entre vocês mesmos, queridos irmãos, sete homens, sábios e cheios do Espírito Santo, que tenham bom testemunho. Nós colocaremos esses servos de Deus a cargo dessa questão.

4Então poderemos gastar o nosso tempo na oração, na pregação e no ensino da palavra”.

5Isso agradou a todos. E eles elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um estrangeiro convertido à fé judaica que tinha se tornado seguidor de Cristo.

6Estes sete foram apresentados aos apóstolos, que oraram por eles e lhes impuseram as mãos.

7A mensagem de Deus se espalhava cada vez mais, e o número dos discípulos aumentava rapidamente em Jerusalém; muitos dos sacerdotes judaicos também se converteram.

8Estêvão, homem cheio de graça e do poder de Deus, fazia maravilhas e sinais entre o povo.

9Porém, um dia, alguns dos homens da chamada sinagoga dos “Libertos” começaram uma discussão com ele, e em breve se juntaram ao grupo alguns judeus de Cirene, de Alexandria do Egito, das províncias turcas da Cilícia e da Ásia.

10Mas nenhum deles podia resistir à sabedoria e ao Espírito pelo qual ele falava.

11 Então, subornaram homens que dissessem: Temos ouvido este homem proferir blasfêmias contra Moisés e contra Deus.

12 Sublevaram o povo, os anciãos e os escribas e, investindo, o arrebataram, levando-o ao Sinédrio.

13 Apresentaram testemunhas falsas, que depuseram: Este homem não cessa de falar contra o lugar santo e contra a lei;

14 porque o temos ouvido dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu.

15 Todos os que estavam assentados no Sinédrio, fitando os olhos em Estêvão, viram o seu rosto como se fosse rosto de anjo.

## Atos 7

### A defesa de Estêvão

1 Então, lhe perguntou o sumo sacerdote: Porventura, é isto assim?

2 Estêvão respondeu: Varões irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a Abraão, nosso pai, quando estava na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 e lhe disse: Sai da tua terra e da tua parentela e vem para a terra que eu te mostrarei.

4 Então, saiu da terra dos caldeus e foi habitar em Harã. E dali, com a morte de

11Então subornaram alguns homens para que dissessem: — Ouvimos este homem proferir blasfêmias contra Moisés e contra Deus.

12Atiçaram o povo, os anciãos e os escribas e, investindo contra Estêvão, o agarraram e levaram ao Sinédrio.

13Apresentaram testemunhas falsas, que disseram: — Este homem não para de falar contra o lugar santo e contra a lei.

14Nós o ouvimos dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu.

15Todos os que estavam sentados no Sinédrio, fitando os olhos em Estêvão, viram o seu rosto como se fosse rosto de anjo.

## Atos 7

### A defesa de Estêvão

1Então o sumo sacerdote perguntou a Estêvão: — Isso de fato é assim?

2Estêvão respondeu: — Irmãos e pais, escutem. O Deus da glória apareceu a Abraão, nosso pai, quando este estava na Mesopotâmia, antes de morar em Harã,

3e lhe disse: "Saia da sua terra e do meio da sua parentela e vá para a terra que eu lhe mostrarei."

4Então Abraão saiu da terra dos caldeus e foi morar em Harã. E dali, com a morte de

11 Então, eles subornaram homens, que disseram: Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus.

12 E eles incitaram ao povo, e aos anciãos e aos escribas; e vindo sobre ele, agarraram-no e o levaram ao conselho.

13 E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a lei.

14 Porque nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus de Nazaré destruirá este lugar, e mudará os costumes que Moisés nos deu.

15 E todos os que estavam assentados no conselho, fixando os olhos nele, viram a sua face como a face de um anjo.

## Atos 7

1 E disse o sumo sacerdote: São estas coisas assim?

2 E ele disse: Homens, irmãos e pais, ouvi: O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando ele na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 e disse-lhe: Sai da tua terra, e da tua parentela, e vai a uma terra que te mostrarei.

4 Então, ele saiu da terra dos caldeus e habitou em Harã. E dali, após a morte de

11 Então subornaram uns homens para que dissessem: Temo-lo ouvido proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus.

12 Assim excitaram o povo, os anciãos, e os escribas; e investindo contra ele, o arrebataram e o levaram ao sinédrio;

13 e apresentaram falsas testemunhas que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras contra este santo lugar e contra a lei;

14 porque nós o temos ouvido dizer que esse Jesus, o nazareno, há de destruir este lugar e mudar os costumes que Moisés nos transmitiu.

15 Então todos os que estavam assentados no sinédrio, fitando os olhos nele, viram o seu rosto como de um anjo.

## Atos 7

1 E disse o sumo sacerdote: Porventura são assim estas coisas?

2 Estêvão respondeu: Irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando ele na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3 e disse-lhe: Sai da tua terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrar.

4 Então saiu da terra dos caldeus e habitou em Harã. Dali, depois que seu pai faleceu,

11Então subornaram alguns homens para mentirem a respeito dele, dizendo: "Ouvimos Estêvão falar blasfêmias contra Moisés, e até contra Deus".

12Essa acusação alvoroçou o povo contra Estêvão de tal forma que os líderes judaicos e os mestres da lei prenderam e levaram Estêvão diante do Sinédrio.

13As testemunhas mentirosas depuseram novamente contra Estêvão, dizendo: "Este homem fala constantemente contra este santo lugar e contra as leis de Moisés.

14Nós ouvimos Estêvão dizer que esse Jesus de Nazaré destruirá este lugar e acabará com todas as leis de Moisés".

15Então todos os que estavam sentados no Sinédrio viram que o rosto de Estêvão parecia o rosto de um anjo!

## Atos 7

1Então o sumo sacerdote perguntou a Estêvão: "Essas acusações são verdadeiras?"

2Estêvão respondeu: "Irmãos e pais, ouçam-me! O glorioso Deus apareceu ao nosso antepassado Abraão estando ele ainda na Mesopotâmia, antes que ele se mudasse para Harã, e disse:

3'Saia da sua terra, do meio dos seus parentes, e vá para a terra que eu lhe mostrarei'.

4"Então ele deixou a terra dos caldeus e morou em Harã, até a morte do seu pai.

seu pai, Deus o trouxe para esta terra em que vós agora habitais.

5 Nela, não lhe deu herança, nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu dar-lhe a posse dela e, depois dele, à sua descendência, não tendo ele filho.

6 E falou Deus que a sua descendência seria peregrina em terra estrangeira, onde seriam escravizados e maltratados por quatrocentos anos;

7 eu, disse Deus, julgarei a nação da qual forem escravos; e, depois disto, sairão daí e me servirão neste lugar.

8 Então, lhe deu a aliança da circuncisão; assim, nasceu Isaque, e Abraão o circuncidou ao oitavo dia; de Isaque procedeu Jacó, e deste, os doze patriarcas.

9 Os patriarcas, invejosos de José, venderam-no para o Egito; mas Deus estava com ele

10 e livrou-o de todas as suas aflições, concedendo-lhe também graça e sabedoria perante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador daquela nação e de toda a casa real.

seu pai, Deus o trouxe para esta terra em que vocês agora estão morando.

5Nela, não lhe deu herança, nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu dar-lhe a posse dela e, depois dele, à sua descendência, embora Abraão ainda não tivesse filhos.

6E Deus falou que a descendência dele seria peregrina em terra estrangeira, onde seriam escravizados e maltratados durante quatrocentos anos.

7— Deus disse ainda: “Castigarei a nação da qual forem escravos; e, depois disso, sairão daí e me servirão neste lugar.”

8Então lhe deu a aliança da circuncisão. Assim, Abraão gerou Isaque e o circuncidou no oitavo dia; e Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou os doze patriarcas.

9— Os patriarcas, invejosos de José, venderam-no para ser levado para o Egito. Mas Deus estava com ele

10e o livrou de todas as suas aflições, concedendo-lhe também graça e sabedoria diante de Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador daquela nação e de toda a casa real.

seu pai, ele o trouxe para esta terra em que habitais agora.

5 E não lhe deu nela herança alguma, nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu que lhe daria a posse dela e, depois dele, à sua semente, não tendo ele ainda filho.

6 E Deus falou assim: Que a sua semente deveria peregrinar em terra estranha, e a sujeitariam à escravidão, e a maltratariam por quatrocentos anos.

7 E eu julgarei a nação na qual eles serão escravizados, disse Deus, e depois disto, eles sairão e me servirão neste lugar.

8 E deu-lhe o pacto da circuncisão; e assim Abraão gerou a Isaque e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou aos doze patriarcas.

9 E os patriarcas, movidos de inveja, venderam a José para o Egito; mas Deus era com ele,

10 e livrou-o de todas as suas aflições, e lhe deu favor e sabedoria à vista do Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.

Deus o trouxe para esta terra em que vós agora habitais.

5 E não lhe deu nela herança, nem sequer o espaço de um pé; mas prometeu que lha daria em possessão, e depois dele à sua descendência, não tendo ele ainda filho.

6 Pois Deus disse que a sua descendência seria peregrina em terra estranha e que a escravizariam e maltratariam por quatrocentos anos.

7 Mas eu julgarei a nação que os tiver escravizado, disse Deus; e depois disto sairão, e me servirão neste lugar.

8 E deu-lhe o pacto da circuncisão; assim então gerou Abraão a Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou a Jacó, e Jacó aos doze patriarcas.

9 Os patriarcas, movidos de inveja, venderam José para o Egito; mas Deus era com ele,

10 e o livrou de todas as suas tribulações, e lhe deu graça e sabedoria perante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa.

Depois Deus trouxe Abraão para esta terra, onde vocês agora moram.

5Mas Deus não deu a ele nenhuma herança aqui, nem um pedaço de terra. Entretanto, Deus prometeu que no fim de tudo ele e, depois dele, os seus descendentes possuiriam a terra, embora, na época, ele ainda não tivesse filhos!

6Mas Deus falou a ele dessa forma: ‘Os seus descendentes vão ser peregrinos em uma terra estrangeira e ali se tornarão escravos e serão maltratados por *400* anos.

7Porém eu castigarei a nação que escravizar vocês, e depois sairão dali, voltarão a esta terra e me adorarão neste lugar’.

8Deus também deu a Abraão, naquele tempo, a cerimônia da circuncisão, como sinal da aliança entre Deus e o povo de Abraão. Por isso Isaque, filho de Abraão, foi circuncidado quando estava com oito dias de idade. Isaque tornou-se o pai de Jacó, e Jacó foi o pai dos doze patriarcas da nação judaica.

9“Os patriarcas tiveram muita inveja de José e venderam o irmão como escravo para o Egito. Porém Deus estava com ele

10e o livrou de todas as suas angústias, fazendo com que caísse na simpatia do faraó, rei do Egito. Deus também deu a José uma sabedoria excepcional, de modo que foi nomeado pelo faraó governador de todo o Egito, e encarregado de todos os assuntos do palácio.

11 Sobreveio, porém, fome em todo o Egito; e, em Canaã, houve grande tribulação, e nossos pais não achavam mantimentos.

12 Mas, tendo ouvido Jacó que no Egito havia trigo, enviou, pela primeira vez, os nossos pais.

13 Na segunda vez, José se fez reconhecer por seus irmãos, e se tornou conhecida de Faraó a família de José.
14 Então, José mandou chamar a Jacó, seu pai, e toda a sua parentela, isto é, setenta e cinco pessoas.

15 Jacó desceu ao Egito, e ali morreu ele e também nossos pais;

16 e foram transportados para Siquém e postos no sepulcro que Abraão ali comprara a dinheiro aos filhos de Hamor.

17 Como, porém, se aproximasse o tempo da promessa que Deus jurou a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito,

18 até que se levantou ali outro rei, que não conhecia a José.

19 Este outro rei tratou com astúcia a nossa raça e torturou os nossos pais, a ponto de forçá-los a enjeitar seus filhos, para que não sobrevivessem.

11Depois houve fome e grande sofrimento em todo o Egito e em Canaã, e nossos pais não achavam o que comer.

12Mas, quando Jacó ouviu que no Egito havia trigo, mandou, pela primeira vez, os nossos pais até lá.

13Na segunda vez, José se fez reconhecer pelos seus irmãos, e o Faraó veio a conhecer a família de José.
14Então José mandou chamar Jacó, seu pai, e toda a sua parentela, isto é, setenta e cinco pessoas.

15Jacó foi para o Egito, e ali morreu ele e também os nossos pais.

16Depois eles foram transportados para Siquém e postos no túmulo que Abraão tinha comprado dos filhos de Hamor, em Siquém, pagando um certo preço.

17— E, quando já estava próximo o tempo em que Deus cumpriria a promessa feita a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito,

18até que se levantou ali outro rei, que não conhecia José.
19Este outro rei tratou com astúcia a nossa gente e torturou os nossos pais, a ponto de forçá-los a abandonar seus meninos recém-nascidos, para que não sobrevivessem.

11 Ora, veio uma fome em toda a terra do Egito e de Canaã, e grande aflição; e nossos pais não achavam sustento.

12 Mas, tendo ouvido Jacó que havia trigo no Egito, enviou ali nossos pais, pela primeira vez.

13 E, na segunda vez, José se deu a conhecer a seus irmãos, e a família de José tornou-se conhecida ao Faraó.
14 E José mandou chamar a seu pai Jacó, e a toda a sua família, setenta e cinco almas.

15 E Jacó desceu ao Egito e morreu, ele e nossos pais.

16 E foram carregados para Siquém, e colocados na sepultura que Abraão comprara por uma soma de dinheiro aos filhos de Hamor, pai de Siquém.

17 Aproximando-se, porém, o tempo da promessa que Deus tinha jurado a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito,

18 até surgir um outro rei, que não conhecia a José.

19 Este, tratando com astúcia a nossa parentela, maltratou nossos pais para que eles abandonassem seus filhos pequenos até o fim, para que não sobrevivessem.

11 Sobreveio então uma fome a todo o Egito e Canaã, e grande tribulação; e nossos pais não achavam alimentos.

12 Mas tendo ouvido Jacó que no Egito havia trigo, enviou ali nossos pais pela primeira vez.

13 E na segunda vez deu-se José a conhecer a seus irmãos, e a sua linhagem tornou-se manifesta a Faraó.
14 Então José mandou chamar a seu pai Jacó, e a toda a sua parentela-setenta e cinco almas.

15 Jacó, pois, desceu ao Egito, onde morreu, ele e nossos pais;

16 e foram transportados para Siquém e depositados na sepultura que Abraão comprara por certo preço em prata aos filhos de Emor, em Siquém.

17 Enquanto se aproximava o tempo da promessa que Deus tinha feito a Abraão, o povo crescia e se multiplicava no Egito;

18 até que se levantou ali outro rei, que não tinha conhecido José.

19 Usando esse de astúcia contra a nossa raça, maltratou a nossos pais, ao ponto de fazê-los enjeitar seus filhos, para que não vivessem.

11“Depois veio uma fome sobre o Egito e Canaã, trazendo grande sofrimento para os nossos antepassados. Quando a comida deles se acabou,
12Jacó soube que ainda havia trigo no Egito e então mandou nossos antepassados em sua primeira viagem para comprar trigo.
13Quando foram a segunda vez, José revelou a sua identidade aos seus irmãos, e eles foram apresentados ao faraó.
14Então José mandou trazer Jacó, o pai dele, para o Egito, e toda a sua família, que eram ao todo setenta e cinco pessoas.
15Assim Jacó foi para o Egito, onde morreu, e também todos os nossos antepassados.
16Seus corpos foram levados de volta para Siquém e sepultados no túmulo que Abraão tinha comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por um certo preço.
17“Quando se aproximou o tempo de Deus cumprir sua promessa a Abraão, em libertar seus descendentes da escravidão, o povo judeu havia se multiplicado grandemente no Egito;
18então foi coroado um rei que nada sabia a respeito de José.

19Esse rei conspirou contra o nosso povo, forçando os pais a abandonarem seus filhos recém-nascidos, para que não sobrevivessem.

20 Por esse tempo, nasceu Moisés, que era formoso aos olhos de Deus. Por três meses, foi ele mantido na casa de seu pai;

21 quando foi exposto, a filha de Faraó o recolheu e criou como seu próprio filho.

22 E Moisés foi educado em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em palavras e obras.
23 Quando completou quarenta anos, veio-lhe a idéia de visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 Vendo um homem tratado injustamente, tomou-lhe a defesa e vingou o oprimido, matando o egípcio.

25 Ora, Moisés cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus os queria salvar por intermédio dele; eles, porém, não compreenderam.

26 No dia seguinte, aproximou-se de uns que brigavam e procurou reconduzi-los à paz, dizendo: Homens, vós sois irmãos; por que vos ofendeis uns aos outros?

27 Mas o que agredia o próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu autoridade e juiz sobre nós?

28 Acaso, queres matar-me, como fizeste ontem ao egípcio?
29 A estas palavras Moisés fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde lhe nasceram dois filhos.

20Por esse tempo nasceu Moisés, que era formoso aos olhos de Deus. Durante três meses ele foi mantido na casa de seu pai.

21Quando tiveram de abandoná-lo, a filha de Faraó o recolheu e criou como seu próprio filho.

22E Moisés foi educado em toda a ciência dos egípcios e era poderoso em palavras e obras.
23— Quando completou quarenta anos, Moisés teve a ideia de visitar os seus irmãos, os filhos de Israel.

24Vendo um homem ser maltratado, saiu em defesa dele e vingou o oprimido, matando o egípcio.

25Ora, Moisés pensava que seus irmãos entenderiam que Deus queria salvá-los por meio dele; eles, porém, não entenderam.

26No dia seguinte, Moisés aproximou-se de uns que brigavam e procurou reconduzi-los à paz, dizendo: “Homens, vocês são irmãos; por que estão maltratando um ao outro?”

27Mas o que agredia o seu próximo repeliu Moisés, dizendo: “Quem colocou você como chefe e juiz sobre nós?

28Será que quer me matar, assim como ontem matou o egípcio?”
29Ao ouvir isto, Moisés fugiu e se tornou peregrino na terra de Midiã, onde lhe nasceram dois filhos.

20 Naquele tempo nasceu Moisés, e era muito formoso, e foi criado por três meses na casa de seu pai.

21 Mas quando ele foi abandonado, a filha de Faraó o tomou e o criou como se fosse seu filho.

22 E Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e era poderoso em suas palavras e atos.
23 E, quando ele completou a idade de quarenta anos, veio no seu coração visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 E, vendo um deles sofrendo injustamente, ele o defendeu, e vingou o oprimido, matando o egípcio;

25 e ele achava que seus irmãos entenderiam que Deus, pela sua mão, lhes havia de dar a liberdade; mas eles não entenderam.
26 E, no dia seguinte, ele apareceu aos que estavam lutando, e tentou apaziguá-los novamente, dizendo: Senhores, sois irmãos; por que vos maltratais um ao outro?

27 Mas aquele que maltratava ao seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te fez governante e juiz sobre nós?

28 Queres tu matar-me, como tu mataste o egípcio ontem?
29 Então, diante deste dizer, Moisés fugiu, e esteve como um estrangeiro na terra de Midiã, onde ele gerou dois filhos.

20 Nesse tempo nasceu Moisés, e era mui formoso, e foi criado três meses em casa de seu pai.

21 Sendo ele enjeitado, a filha de Faraó o recolheu e o criou como seu próprio filho.

22 Assim Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e era poderoso em palavras e obras.
23 Ora, quando ele completou quarenta anos, veio-lhe ao coração visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 E vendo um deles sofrer injustamente, defendeu-o, e vingou o oprimido, matando o egípcio.

25 Cuidava que seus irmãos entenderiam que por mão dele Deus lhes havia de dar a liberdade; mas eles não entenderam.

26 No dia seguinte apareceu-lhes quando brigavam, e quis levá-los à paz, dizendo: Homens, sois irmãos; por que vos maltratais um ao outro?

27 Mas o que fazia injustiça ao seu próximo o repeliu, dizendo: Quem te constituiu senhor e juiz sobre nós?

28 Acaso queres tu matar-me como ontem mataste o egípcio?
29 A esta palavra fugiu Moisés, e tornou-se peregrino na terra de Madiã, onde gerou dois filhos.

20“Por aquela época nasceu Moisés, uma criança bonita aos olhos de Deus. Ele foi escondido em casa por três meses.
21E, quando finalmente seus pais não podiam mais conservar escondido o menino, o abandonaram, e a filha do faraó encontrou Moisés e adotou o nenê como seu próprio filho.
22Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e tornou-se poderoso em palavras e ações.
23“Um dia, quando ele estava com *40* anos, veio-lhe a ideia de visitar seus irmãos israelitas.
24Nessa visita, viu um egípcio maltratando um homem de Israel. Então Moisés defendeu o israelita e o vingou, matando o egípcio.
25Moisés esperava que seus irmãos entendessem que ele tinha sido mandado por Deus para socorrer a todos eles, porém eles não entenderam.
26No outro dia viu dois homens de Israel brigando. Tentou agir como um pacificador. ‘Senhores’, disse ele, ‘vocês são irmãos e não deviam estar brigando assim! Isso está errado!’
27“Porém o homem que era culpado pela briga recusou a ajuda de Moisés. ‘Quem o nomeou autoridade e juiz sobre nós?’, perguntou ele.
28‘Você vai me matar como matou aquele egípcio ontem?’
29Ouvindo isso, Moisés fugiu do país e morou como estrangeiro na terra de Midiã, onde nasceram seus dois filhos.

30 Decorridos quarenta anos, apareceu-lhe, no deserto do monte Sinai, um anjo, por entre as chamas de uma sarça que ardia.

31 Moisés, porém, diante daquela visão, ficou maravilhado e, aproximando-se para observar, ouviu-se a voz do SENHOR:

32 Eu sou o Deus dos teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Moisés, tremendo de medo, não ousava contemplá-la.
33 Disse-lhe o SENHOR: Tira a sandália dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
34 Vi, com efeito, o sofrimento do meu povo no Egito, ouvi o seu gemido e desci para libertá-lo. Vem agora, e eu te enviarei ao Egito.

35 A este Moisés, a quem negaram reconhecer, dizendo: Quem te constituiu autoridade e juiz? A este enviou Deus como chefe e libertador, com a assistência do anjo que lhe apareceu na sarça.

36 Este os tirou, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, assim como no mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos.

37 Foi Moisés quem disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim.

38 É este Moisés quem esteve na congregação no deserto, com o anjo que

30— Passados quarenta anos, apareceu-lhe, no deserto do monte Sinai, um anjo, por entre as chamas de uma sarça que estava queimando.
31Moisés ficou maravilhado diante daquela visão e, aproximando-se para contemplá-la, ouviu-se a voz do Senhor, que disse:
32“Eu sou o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.” Moisés, tremendo de medo, não ousava contemplar a sarça.
33Então o Senhor disse: “Tire as sandálias dos pés, porque o lugar em que você está é terra santa.
34Certamente vi o sofrimento do meu povo no Egito, ouvi o seu gemido e desci para libertá-lo. Venha, agora; vou mandar você para o Egito.”

35— A este Moisés, a quem tinham rejeitado, dizendo: “Quem colocou você como chefe e juiz?”, Deus enviou como chefe e libertador, com a assistência do anjo que lhe apareceu na sarça.

36Foi Moisés quem os tirou de lá, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos.
37Foi ainda Moisés quem disse aos filhos de Israel: “Deus fará com que, do meio dos irmãos de vocês, se levante um profeta semelhante a mim.”
38É este Moisés quem esteve na congregação no deserto, com o anjo que

30 E, completados quarenta anos, apareceu-lhe no deserto do monte Sinai o anjo do Senhor, numa chama de fogo em uma sarça.

31 Quando Moisés viu isso, se maravilhou da visão; e, aproximando-se para observar, a voz do Senhor veio a ele,

32 dizendo: Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés tremia e não ousava olhar.
33 Então, o Senhor lhe disse: Tira as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
34 Eu tenho visto! Eu tenho visto a aflição do meu povo que está no Egito, e eu ouvi os seus gemidos, e desci para livrá-los. E agora vai, eu te enviarei ao Egito.

35 A este Moisés, a quem eles rejeitaram, dizendo: Quem te fez governante e juiz? A este Deus enviou para ser governante e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.

36 Ele os tirou, após ele ter mostrado maravilhas e sinais na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto, por quarenta anos.
37 Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: Um profeta como eu o Senhor, vosso Deus, vos levantará dentre vossos irmãos; a ele ouvireis.
38 Este é o que esteve na igreja no deserto, com o anjo que lhe falou no monte Sinai,

30 E passados mais quarenta anos, apareceu-lhe um anjo no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo no meio de uma sarça.

31 Moisés, vendo isto, admirou-se da visão; e, aproximando-se ele para observar, soou a voz do Senhor:

32 Eu sou o deus de teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. E Moisés ficou trêmulo e não ousava olhar.

33 Disse-lhe então o Senhor: Tira as alparcas dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.
34 Vi, com efeito, a aflição do meu povo no Egito, ouvi os seus gemidos, e desci para livrá-lo. Agora pois vem, e enviar-te-ei ao Egito.

35 A este Moisés que eles haviam repelido, dizendo: Quem te constituiu senhor e juiz? a este enviou Deus como senhor e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.

36 Foi este que os conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais na terra do Egito, e no Mar Vermelho, e no deserto por quarenta anos.

37 Este é o Moisés que disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta como eu.

38 Este é o que esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no

30“Quarenta anos depois, no deserto próximo ao monte Sinai, um anjo apareceu a ele, num arbusto em chamas.

31Moisés viu aquilo e perguntou a si mesmo o que seria. Ao chegar perto para ver, ouviu a voz do Senhor:

32‘Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó’. Moisés tremeu de medo e não tinha coragem de olhar.
33“Depois o Senhor disse: ‘Tire as sandálias, porque você está pisando em terra sagrada.
34Eu tenho visto a aflição do meu povo no Egito e ouvi os seus clamores. Desci para libertar Israel. Venha, que eu vou enviar você ao Egito’.
35“Assim Deus mandou de volta o mesmo homem que o povo de Israel tinha desprezado antes, quando perguntaram a ele: ‘Quem fez de você autoridade e juiz sobre nós?’ Moisés foi enviado para ser a autoridade e o libertador deles, depois que o anjo lhe apareceu no arbusto.
36Por meio de muitos sinais e maravilhas ele os conduziu para fora do Egito, através do mar Vermelho e pelo deserto durante *40* anos.

37“O próprio Moisés disse ao povo de Israel: ‘Deus levantará entre os irmãos de vocês um profeta semelhante a mim’.

38Pois no deserto Moisés foi o mediador entre o povo de Israel e o anjo que deu a

lhe falava no monte Sinai e com os nossos pais; o qual recebeu palavras vivas para no-las transmitir.
39 A quem nossos pais não quiseram obedecer; antes, o repeliram e, no seu coração, voltaram para o Egito,
40 dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque, quanto a este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.
41 Naqueles dias, fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos.
42 Mas Deus se afastou e os entregou ao culto da milícia celestial, como está escrito no Livro dos Profetas: Ó casa de Israel, porventura, me oferecestes vítimas e sacrifícios no deserto, pelo espaço de quarenta anos,
43 e, acaso, não levantastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras que fizestes para as adorar? Por isso, vos desterrarei para além da Babilônia.
44 O tabernáculo do Testemunho estava entre nossos pais no deserto, como determinara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.
45 O qual também nossos pais, com Josué, tendo-o recebido, o levaram, quando tomaram posse das nações que Deus

lhe falava no monte Sinai e com os nossos pais. Foi ele quem recebeu palavras vivas para nos transmitir.
39— Nossos pais não quiseram obedecer a Moisés, mas o rejeitaram e, no seu coração, voltaram para o Egito,
40dizendo a Arão: “Faça para nós deuses que vão adiante de nós; porque, quanto a este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.”
41Naqueles dias, fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos.
42Mas Deus se afastou e os entregou à adoração das estrelas do céu, como está escrito no Livro dos Profetas: “Ó casa de Israel, será que foi para mim que vocês ofereceram vítimas e sacrifícios no deserto, durante quarenta anos?
43Não é verdade que vocês levantaram o tabernáculo de Moloque e a estrela de Renfã, o deus de vocês, imagens que vocês fizeram para as adorar? Por isso, vou mandar vocês ao exílio para além da Babilônia.”
44— O tabernáculo do testemunho estava entre nossos pais no deserto, como havia ordenado aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.
45Também nossos pais, com Josué, tendo recebido o tabernáculo, o levaram, quando tomaram posse das nações que

e com nossos pais, o qual recebeu os oráculos de vida para nos dar;
39 ao qual nossos pais não quiseram obedecer, antes o rejeitaram e, em seus corações, retornaram ao Egito,
40 dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.
41 E naqueles dias eles fizeram um bezerro, e ofereceram sacrifício ao ídolo, e se regozijaram nas obras das suas próprias mãos.
42 Mas Deus se afastou e os entregou para adorar a hoste do céu, como está escrito no livro dos profetas: Ó casa de Israel, me oferecestes animais mortos e sacrifícios durante quarenta anos no deserto?
43 De fato, tomastes o tabernáculo de Moloque, e a estrela do vosso deus Renfã, figuras que vós fizestes para as adorar. E eu vos removerei para além de Babilônia.
44 Nossos pais tinham o tabernáculo do testemunho no deserto, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto.
45 O qual nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Jesus à posse dos

monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu palavras de vida para vo-las dar;
39 ao qual os nossos pais não quiseram obedecer, antes o rejeitaram, e em seus corações voltaram ao Egito,
40 dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque a esse Moisés que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu.
41 Fizeram, pois, naqueles dias o bezerro, e ofereceram sacrifício ao ídolo, e se alegravam nas obras das suas mãos.
42 Mas Deus se afastou, e os abandonou ao culto das hostes do céu, como está escrito no livro dos profetas: Porventura me oferecestes vítimas e sacrifícios por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?
43 Antes carregastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras que vós fizestes para adorá-las. Desterrar-vos-ei pois, para além da Babilônia.
44 Entre os nossos pais no deserto estava o tabernáculo do testemunho, como ordenara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto;
45 o qual nossos pais, tendo-o por sua vez recebido, o levaram sob a direção de Josué, quando entraram na posse da terra

eles a Lei de Deus — a palavra viva — no monte Sinai, para transmiti-las a nós.
39“Mas os nossos antepassados recusaram-se a obedecer a ele, desprezaram Moisés e quiseram voltar ao Egito.
40Disseram a Arão: ‘Faça ídolos para nós, para que tenhamos deuses que nos levem adiante; porque não sabemos o que aconteceu com Moisés, que nos tirou do Egito’.
41Assim eles fizeram um bezerro como ídolo, ofereceram sacrifício a ele e celebraram aquela coisa que tinham feito.
42Então Deus lhes deu as costas e abandonou a todos eles, deixando que servissem ao sol, à lua e às estrelas como deuses deles, conforme foi escrito no livro dos profetas: ‘Foi a mim que vocês ofereceram sacrifícios naqueles quarenta anos no deserto, ó povo de Israel?
43Não! O interesse verdadeiro de vocês estava nos seus deuses pagãos — em Moloque, na estrela do seu deus Renfã e em todas as imagens que vocês fizeram para adorar. Portanto, eu enviarei vocês para o exílio, para além da Babilônia’.
44“Os nossos antepassados levavam com eles o tabernáculo da aliança, através do deserto. O tabernáculo foi fabricado exatamente de acordo com o plano que Deus tinha mostrado a Moisés.
45Anos depois, quando Josué conduziu as batalhas contra as nações estrangeiras, esse tabernáculo foi levado com eles para

expulsou da presença deles, até aos dias de Davi.

46 Este achou graça diante de Deus e lhe suplicou a faculdade de prover morada para o Deus de Jacó.

47 Mas foi Salomão quem lhe edificou a casa.
48 Entretanto, não habita o Altíssimo em casas feitas por mãos humanas; como diz o profeta:
49 O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis, diz o SENHOR, ou qual é o lugar do meu repouso?
50 Não foi, porventura, a minha mão que fez todas estas coisas?

51 Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.

52 Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Eles mataram os que anteriormente anunciavam a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e assassinos,

53 vós que recebestes a lei por ministério de anjos e não a guardastes.

**A morte de Estêvão**

54 Ouvindo eles isto, enfureciam-se no seu coração e rilhavam os dentes contra ele.

Deus expulsou da presença deles. Foi assim até os dias de Davi,

46que obteve o favor de Deus e pediu autorização para construir uma casa para o Deus de Jacó.

47Mas foi Salomão quem lhe edificou a casa.
48Entretanto, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas. Como diz o profeta:
49"O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés. Que casa vocês edificarão para mim, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?
50Não é fato que a minha mão fez todas estas coisas?"
51— Homens teimosos e incircuncisos de coração e de ouvidos, vocês sempre resistem ao Espírito Santo. Vocês fazem exatamente o mesmo que fizeram os seus pais.
52Qual dos profetas os pais de vocês não perseguiram? Eles mataram os que anteriormente anunciavam a vinda do Justo, do qual vocês agora se tornaram traidores e assassinos,

53vocês que receberam a lei por ministério de anjos e não a guardaram.

**A morte de Estêvão**

54Ao ouvirem isto, ficaram com o coração cheio de raiva e rangiam os dentes contra ele.

gentios, que Deus expulsou da face de nossos pais, até aos dias de Davi,

46 que achou favor diante de Deus, e desejou prover um tabernáculo para o Deus de Jacó.

47 Mas Salomão lhe edificou uma casa.

48 O Altíssimo, porém, não habita em templos feitos por mãos, como diz o profeta:
49 O céu é o meu trono, e a terra é o meu escabelo; que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu descanso?
50 Não foi a minha mão que fez todas as coisas?

51 Duros de cerviz, e incircuncisos de coração e ouvidos; vós sempre resistis ao Espírito Santo; como fizeram vossos pais, assim fazei vós.

52 A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e assassinos;

53 vós que recebestes a lei por intermédio dos anjos, e não a guardastes.

54 E, eles ouvindo estas coisas, cortou-se-lhes o coração e rangiam os seus dentes sobre ele.

das nações que Deus expulsou da presença dos nossos pais, até os dias de Davi,

46 que achou graça diante de Deus, e pediu que lhe fosse dado achar habitação para o Deus de Jacó.

47 Entretanto foi Salomão quem lhe edificou uma casa;
48 mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta:

49 O céu é meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual o lugar do meu repouso?

50 Não fez, porventura, a minha mão todas estas coisas?

51 Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; como o fizeram os vossos pais, assim também vós.

52 A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que dantes anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes traidores e homicidas,

53 vós, que recebestes a lei por ordenação dos anjos, e não a guardastes.

54 Ouvindo eles isto, enfureciam-se em seus corações, e rangiam os dentes contra Estêvão.

o seu novo território e usado até o tempo do rei Davi.
46Deus abençoou grandemente a Davi, que pediu que lhe permitisse construir uma habitação permanente para o Deus de Jacó.
47Porém foi Salomão quem construiu esta casa.
48"Contudo, Deus não habita em casas feitas por mãos humanas. Como diz o profeta:
49'O céu é o meu trono', e 'a terra é o estrado dos meus pés. Que espécie de casa vocês poderiam construir?', diz o Senhor, ou, 'onde seria o meu lugar de descanso?
50Por acaso não fui eu que fiz todas essas coisas?'
51"Como vocês são rebeldes e duros de coração! Será que resistirão para sempre ao Espírito Santo? Seus antepassados agiram assim e vocês agem da mesma maneira!
52Digam o nome de um profeta que os antepassados de vocês não perseguiram! Eles até mataram aqueles que profetizaram sobre a vinda do Justo, a quem vocês traíram e assassinaram.
53Sim, e vocês de propósito desobedeceram às Leis de Deus, embora fossem recebidas das mãos de anjos".

54Os líderes judaicos ficaram ardendo em raiva com a acusação de Estêvão e rangiam os dentes de fúria.

55 Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita,

56 e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus.

57 Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele.
58 E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo.
59 E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: SENHOR Jesus, recebe o meu espírito!

60 Então, ajoelhando-se, clamou em alta voz: SENHOR, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu.

## Atos 8

1 E Saulo consentia na sua morte.

**A primeira perseguição à igreja**

Atos 26.9-11

Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria.

2 Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram grande pranto sobre ele.

3 Saulo, porém, assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, encerrava-os no cárcere.

55Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus.

56Então disse: — Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à direita de Deus.
57Eles, porém, gritando bem alto, taparam os ouvidos e, unânimes, avançaram contra ele.
58E, expulsando-o da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram as capas deles aos pés de um jovem chamado Saulo.
59E enquanto o apedrejavam, Estêvão orava, dizendo: — Senhor Jesus, recebe o meu espírito!
60Então, ajoelhando-se, gritou bem alto: — Senhor, não os condenes por causa deste pecado! E, depois que ele disse isso, morreu.

## Atos 8

1E Saulo consentia na morte de Estêvão.

**Saulo persegue a igreja**

Naquele dia, teve início uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e da Samaria.
2Alguns homens piedosos sepultaram Estêvão e fizeram grande lamentação por ele.

3Saulo, porém, queria destruir a igreja. Indo de casa em casa, arrastava homens e mulheres, lançando-os na prisão.

55 Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhando firmemente para o céu, viu a glória de Deus, e Jesus em pé à destra de Deus,
56 e disse: Eis que eu vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé à destra de Deus.
57 Então, eles gritando em alta voz, taparam os ouvidos e arremeteram unânimes contra ele.
58 E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo.
59 E eles apedrejaram a Estêvão, que invocava a Deus, dizendo: Senhor Jesus, recebei o meu espírito.
60 E, pondo-se de joelhos, clamou em alta voz: Senhor, não coloques este pecado para eles carregarem. E, tendo dito isto, adormeceu.

## Atos 8

1 E Saulo consentiu na morte dele. E naquele dia, houve uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas regiões da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos.

2 E uns homens religiosos carregaram Estêvão para seu sepultamento, e fizeram grande lamentação sobre ele.

3 E Saulo devastava a igreja, entrando em cada casa, e arrastando homens e mulheres, entregava-os na prisão.

55 Mas ele, cheio do Espírito Santo, fitando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus,

56 e disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem em pé à direita de Deus.

57 Então eles gritaram com grande voz, taparam os ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele
58 e, lançando-o fora da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um mancebo chamado Saulo.
59 Apedrejavam, pois, a Estêvão que orando, dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.
60 E pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. Tendo dito isto, adormeceu. E Saulo consentia na sua morte.

## Atos 8

1 Naquele dia levantou-se grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e da Samária.

2 E uns homens piedosos sepultaram a Estêvão, e fizeram grande pranto sobre ele.

3 Saulo porém, assolava a igreja, entrando pelas casas e, arrastando homens e mulheres, os entregava à prisão.

55Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé, à direita de Deus.

56Então disse a eles: “Olhem, eu estou vendo os céus abertos e o Filho do Homem em pé, à direita de Deus!”
57Mas todos se revoltaram contra ele, taparam os ouvidos e, gritando bem alto, avançaram contra Estêvão,
58arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas tiraram os casacos e os puseram aos pés de um jovem chamado Saulo.
59Enquanto as pedras eram atiradas sobre Estêvão, ele orava: “Senhor Jesus, receba meu espírito”.

60Depois caiu de joelhos e gritou: “Senhor, não condene essa gente por causa deste pecado!” E, com isto, morreu.

## Atos 8

1Saulo aprovou a morte de Estêvão, e começou naquela ocasião uma grande onda de perseguição aos crentes, a qual atingiu a igreja de Jerusalém. Todos foram dispersos para a Judeia e Samaria, com exceção dos apóstolos.

2Mas alguns judeus piedosos vieram e com grande tristeza sepultaram Estêvão.

3Saulo, por sua vez, ia a todos os lugares para devastar a igreja, indo de casa em casa, arrastando para fora tanto homens como mulheres, lançando todos na prisão.

**Filipe prega em Samaria**

4 Entrementes, os que foram dispersos iam
por toda parte pregando a palavra.

5 Filipe, descendo à cidade de Samaria,
anunciava-lhes a Cristo.
6 As multidões atendiam, unânimes, às
coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo
os sinais que ele operava.

7 Pois os espíritos imundos de muitos
possessos saíam gritando em alta voz; e
muitos paralíticos e coxos foram curados.

8 E houve grande alegria naquela cidade.

**Simão, o mágico**

9 Ora, havia certo homem, chamado
Simão, que ali praticava a mágica,
iludindo o povo de Samaria, insinuando
ser ele grande vulto;

10 ao qual todos davam ouvidos, do menor
ao maior, dizendo: Este homem é o poder
de Deus, chamado o Grande Poder.

11 Aderiam a ele porque havia muito os
iludira com mágicas.

12 Quando, porém, deram crédito a Filipe,
que os evangelizava a respeito do reino de
Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo
batizados, assim homens como mulheres.

13 O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo
sido batizado, acompanhava a Filipe de

**Filipe prega em Samaria**

4Enquanto isso, os que foram dispersos
iam por toda parte pregando a palavra.

5Filipe foi à cidade de Samaria e
anunciava Cristo ao povo dali.
6As multidões, unânimes, davam atenção
às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e
vendo os sinais que ele fazia.
7Pois os espíritos imundos, gritando em
alta voz, saíam de muitos que estavam
possuídos por eles; e muitos paralíticos e
coxos foram curados.

8E houve grande alegria naquela cidade.

**Simão, o mago**

9Havia naquela cidade um homem
chamado Simão, que praticava artes
mágicas e deixava o povo de Samaria
admirado. Dizia ser alguém muito
importante,

10e todos lhe davam ouvidos, do menor ao
maior, dizendo: — Este homem é o poder
de Deus, chamado “o Grande Poder”.

11Davam atenção a ele porque durante
muito tempo os havia impressionado com
as suas artes mágicas.

12Quando, porém, deram crédito a Filipe,
que os evangelizava a respeito do Reino de
Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo
batizados, tanto homens como mulheres.

13O próprio Simão abraçou a fé e, tendo
sido batizado, acompanhava Filipe de

4 Assim, os que andavam dispersos iam
por toda parte pregando a palavra.

5 Então descendo Filipe à cidade de
Samaria, lhes pregava a Cristo.
6 E as multidões unanimemente prestavam
atenção às coisas que Filipe falava,
ouvindo e vendo os milagres que ele fazia.
7 Porque os espíritos imundos, clamando
em alta voz, saíam de muitos que estavam
possuídos por eles; e muitos paralíticos e
os que eram coxos, eram curados.

8 E havia grande alegria naquela cidade.

9 Mas havia ali um certo homem, chamado
Simão, que anteriormente exercera
naquela mesma cidade a bruxaria e
enfeitiçou o povo de Samaria, que se
gabava ser alguém importante,

10 ao qual todos davam atenção, desde o
menor até ao maior, dizendo: Este homem
é o grande poder de Deus.

11 E para com ele tinham consideração,
porque já desde muito tempo ele os havia
enfeitiçado com bruxaria.
12 Mas, como creram em Filipe, que lhes
pregava a respeito das coisas do reino de
Deus, e em nome de Jesus Cristo, eles
eram batizados, tanto homens quanto
mulheres.
13 E o próprio Simão também creu, e,
tendo sido batizado, ele continuou com

4 No entanto os que foram dispersos iam
por toda parte, anunciando a palavra.

5 E descendo Filipe à cidade de Samária,
pregava-lhes a Cristo.
6 As multidões escutavam, unânimes, as
coisas que Filipe dizia, ouvindo-o e vendo
os sinais que operava;
7 pois saíam de muitos possessos os
espíritos imundos, clamando em alta voz;
e muitos paralíticos e coxos foram
curados;
8 pelo que houve grande alegria naquela
cidade.

9 Ora, estava ali certo homem chamado
Simão, que vinha exercendo naquela
cidade a arte mágica, fazendo pasmar o
povo da Samária, e dizendo ser ele uma
grande personagem;

10 ao qual todos atendiam, desde o menor
até o maior, dizendo: Este é o Poder de
Deus que se chama Grande.

11 Eles o atendiam porque já desde muito
tempo os vinha fazendo pasmar com suas
artes mágicas.

12 Mas, quando creram em Filipe, que lhes
pregava acerca do reino de Deus e do
nome de Jesus, batizavam-se homens e
mulheres.

13 E creu até o próprio Simão e, sendo
batizado, ficou de contínuo com Filipe; e

4Mas os santos que tinham sido dispersos
iam por todos os lugares pregando a boa-
nova de Jesus!
5Filipe foi para a cidade de Samaria e
falou a respeito de Cristo ao povo dali.
6As multidões ouviram atentamente o que
ele tinha a dizer e viu os sinais
miraculosos que fazia.

7Muitos espíritos imundos eram expulsos
e gritavam ao deixar suas vítimas; muitos
paralíticos e coxos eram curados,

8de modo que havia grande alegria
naquela cidade!

9Um homem chamado Simão, que havia já
algum tempo praticava feitiçaria, era
homem de muita fama e orgulhoso por
causa das feitiçarias que podia fazer.

10Todo o povo, do mais simples ao mais
rico, escutava com muita atenção o que ele
dizia. Todos afirmavam: “Este homem é o
poder divino conhecido como ‘Grande
Poder’ ”.
11Eles o seguiam porque Simão os havia
iludido com suas feitiçarias durante muito
tempo.

12Porém, logo creram na mensagem de
Filipe a respeito da boa-nova do Reino de
Deus e a respeito de Jesus Cristo; e muitos
homens e mulheres foram batizados.

13Então o próprio Simão creu e foi
batizado, e começou a seguir Filipe a todos

perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados.

**Pedro e João em Samaria**

14 Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João;

15 os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo;

16 porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do SENHOR Jesus.

17 Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.

18 Vendo, porém, Simão que, pelo fato de imporem os apóstolos as mãos, era concedido o Espírito [Santo], ofereceu-lhes dinheiro,

19 propondo: Concedei-me também a mim este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.

20 Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus.

21 Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus.

22 Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao SENHOR; talvez te seja perdoado o intento do coração;

perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados.

**Pedro e João em Samaria**

14Quando os apóstolos, que estavam em Jerusalém, ouviram que o povo de Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João.

15Chegando ali, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo,

16pois o Espírito ainda não havia descido sobre nenhum deles. Tinham apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus.

17Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

18Quando Simão viu que, pelo fato de os apóstolos imporem as mãos, era concedido o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro,

19dizendo: — Deem também a mim este poder, para que a pessoa sobre a qual eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.

20Mas Pedro respondeu: — Que o seu dinheiro seja destruído junto com você, pois você pensou que com ele poderia adquirir o dom de Deus!

21Não existe porção nem parte para você neste ministério, porque o seu coração não é reto diante de Deus.

22Portanto, arrependa-se desse mal e ore ao Senhor. Talvez ele o perdoe por esse intento do seu coração.

Filipe e se maravilhava, vendo os milagres e sinais que eram feitos.

14 Ora, quando os apóstolos que estavam em Jerusalém, ouviram que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, eles enviaram para lá Pedro e João,

15 os quais, tendo descido, oraram por eles para que eles, pudessem receber o Espírito Santo;

16 (porque ainda não havia descido sobre nenhum deles, mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus).

17 Então, lhes impuseram as suas mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro,

19 dizendo: Dai-me também este poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos possa receber o Espírito Santo.

20 Mas Pedro lhe disse: O teu dinheiro pereça contigo, porque pensastes que o dom de Deus se compra com dinheiro.

21 Tu não tens parte nem sorte neste assunto, porque o teu coração não é reto aos olhos de Deus.

22 Arrepende-te, pois, dessa tua maldade, e ora a Deus, para que, porventura o pensamento do teu coração te seja perdoado;

admirava-se, vendo os sinais e os grandes milagres que se faziam.

14 Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, tendo ouvido que os da Samária haviam recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João;

15 os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo.

16 Porque sobre nenhum deles havia ele descido ainda; mas somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus.

17 Então lhes impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

18 Quando Simão viu que pela imposição das mãos dos apóstolos se dava o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro,

19 dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu impuser as mãos, receba o Espírito Santo.

20 Mas disse-lhe Pedro: Vá tua prata contigo à perdição, pois cuidaste adquirir com dinheiro o dom de Deus.

21 Tu não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus.

22 Arrepende-te, pois, dessa tua maldade, e roga ao Senhor para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração;

os lugares; estava maravilhado com os sinais e milagres que eram realizados.

14Quando os apóstolos souberam em Jerusalém que o povo de Samaria havia aceitado a mensagem de Deus, mandaram Pedro e João até lá.

15Logo que eles chegaram, começaram a orar para que esses novos irmãos recebessem o Espírito Santo,

16pois até então ele não tinha descido sobre nenhum deles, porque somente tinham recebido o batismo no nome do Senhor Jesus.

17Então Pedro e João puseram as mãos sobre eles, e receberam o Espírito Santo.

18Quando Simão viu que o Espírito Santo era dado quando os apóstolos punham as mãos sobre a cabeça das pessoas, ofereceu dinheiro para comprar esse poder,

19e disse: “Permitam que eu também tenha desse poder, para que, quando eu puser as mãos sobre as pessoas, elas recebam o Espírito Santo!”

20Mas Pedro respondeu: “Que o seu dinheiro morra com você, por pensar que o dom de Deus pode ser comprado com dinheiro!

21Você não pode ter parte nenhuma nesse ministério, porque o seu coração não é honesto diante de Deus.

22Arrependa-se dessa grande maldade e ore ao Senhor, pedindo que ele perdoe os seus maus pensamentos,

23 pois vejo que estás em fel de amargura e laço de iniqüidade.

24 Respondendo, porém, Simão lhes pediu: Rogai vós por mim ao SENHOR, para que nada do que dissestes sobrevenha a mim.

25 Eles, porém, havendo testificado e falado a palavra do SENHOR, voltaram para Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.

**Filipe e o eunuco**

26 Um anjo do SENHOR falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi.

27 Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém,

28 estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías.

29 Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o.

30 Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías e perguntou: Compreendes o que vens lendo?

23 Pois vejo que você está cheio de inveja e preso em sua maldade.

24 Simão disse aos apóstolos: — Peço que vocês orem ao Senhor por mim, para que não me sobrevenha nada do que vocês disseram.

25 Eles, porém, tendo dado o seu testemunho e pregado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.

**Filipe e o eunuco**

26 Um anjo do Senhor disse a Filipe: — Levante-se e vá para o Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto.

27 Filipe se levantou e foi. Havia um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro. Ele tinha vindo adorar em Jerusalém

28 e estava regressando ao seu país. E, assentado na sua carruagem, vinha lendo o profeta Isaías.

29 Então o Espírito disse a Filipe: — Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a.

30 Correndo para lá, Filipe ouviu que o homem estava lendo o profeta Isaías. Então perguntou: — O senhor entende o que está lendo?

23 porque eu percebo que estás em fel de amargura, e em laço de iniquidade.

24 Respondendo, porém, Simão disse: Orai ao Senhor por mim, para que nenhuma das coisas que dissestes venha sobre mim.

25 Tendo eles testificado e pregado a palavra do Senhor, retornaram para Jerusalém, e pregaram o evangelho em muitas aldeias dos samaritanos.

26 E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai em direção ao sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserto.

27 E levantando-se, foi. E eis que um homem da Etiópia, eunuco de grande autoridade sob Candace, rainha dos etíopes, o qual era encarregado de todos os seus tesouros, havia vindo adorar em Jerusalém,

28 e estava retornando, e, assentado na sua carruagem lia o profeta Isaías.

29 Então, o Espírito disse a Filipe: Aproxima-te e ajunta-te a esta carruagem.

30 E Filipe, correndo até ele, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês?

23 pois vejo que estás em fel de amargura, e em laços de iniqüidade.

24 Respondendo, porém, Simão, disse: Rogai vós por mim ao Senhor, para que nada do que haveis dito venha sobre mim.

25 Eles, pois, havendo testificado e falado a palavra do Senhor, voltando para Jerusalém, evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.

26 Mas um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai em direção do sul pelo caminho que desce de Jerusalém a Gaza, o qual está deserto.

27 E levantou-se e foi; e eis que um etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido a Jerusalém para adorar,

28 regressava e, sentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29 Disse o Espírito a Filipe: Chega-te e ajunta-te a esse carro.

30 E correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes, porventura, o que estás lendo?

23 pois eu posso ver que há grande amargura e tendência ao pecado no seu coração".

24 "Orem por mim ao Senhor", exclamou Simão, "para que essas coisas terríveis não me aconteçam".

25 Depois de pregar e dar testemunho em Samaria, Pedro e João voltaram a Jerusalém, parando em diversas aldeias samaritanas pelo caminho para pregar a boa-nova.

26 Mas quanto a Filipe, um anjo do Senhor lhe disse: "Vá para o sul, para a estrada que leva de Jerusalém ao deserto de Gaza".

27 Ele fez assim, e lá estava, descendo pela estrada, um eunuco, tesoureiro da Etiópia, um oficial de grande autoridade sob as ordens da rainha Candace. Ele tinha ido a Jerusalém adorar a Deus.

28 Agora estava voltando na sua carruagem, lendo em voz alta o livro do profeta Isaías.

29 E o Espírito Santo disse a Filipe: "Avance e acompanhe a carruagem!"

30 Filipe correu, ouviu o que ele estava lendo do profeta Isaías e lhe perguntou: "O senhor entende o que está lendo?"

31 Ele respondeu: Como poderei entender, se alguém não me explicar? E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto a ele.

32 Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo perante o seu tosquiador, assim ele não abriu a boca.

33 Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá descrever a geração? Porque da terra a sua vida é tirada.

34 Então, o eunuco disse a Filipe: Peço-te que me expliques a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de algum outro?

35 Então, Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus.

36 Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?

37 [Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]

38 Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco.

39 Quando saíram da água, o Espírito do SENHOR arrebatou a Filipe, não o vendo mais o eunuco; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo.

31 Ele respondeu: — Como poderei entender, se ninguém me explicar? E convidou Filipe a subir e sentar-se ao seu lado.

32 Ora, a passagem da Escritura que ele estava lendo era esta: "Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo diante do seu tosquiador, ele não abriu a boca.

33 Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem poderá falar da sua descendência? Porque a vida dele é tirada da terra."

34 Então o eunuco disse a Filipe: — Peço que você me explique a quem se refere o profeta. Fala de si mesmo ou de outra pessoa?

35 Então Filipe explicou. E, começando com esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a mensagem de Jesus.

36 Seguindo pelo caminho, chegaram a certo lugar onde havia água. Então o eunuco disse: — Eis aqui água. O que impede que eu seja batizado?

37 [Filipe respondeu: — É lícito, se você crê de todo o coração. Então ele disse: — Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.]

38 Então mandou parar a carruagem, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco.

39 Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais; e este foi seguindo o seu caminho, cheio de alegria.

31 E ele disse: Como poderia, se algum homem não me orientar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

32 E o lugar da escritura que ele lia era este: Ele foi levado como ovelha para o matadouro e como cordeiro mudo diante do que o tosquia, assim ele não abriu a sua boca;

33 na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; e quem declarará a sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.

34 E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem fala o profeta isto, de si mesmo ou de algum outro homem?

35 Então, abrindo Filipe a sua boca, e começando nesta mesma escritura, lhe pregou acerca de Jesus.

36 E, eles indo em seu caminho, chegaram até certa água, e o eunuco disse: Eis aqui água; o que impede que eu seja batizado?

37 E disse Filipe: Se tu crês de todo o teu coração, você pode. E, ele respondendo, disse: Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 E ele mandou parar a carruagem, e ambos desceram à água, tanto Filipe como o eunuco, e ele o batizou.

39 E quando eles subiram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e o eunuco não o viu mais; e ele prosseguiu o seu caminho regozijando-se.

31 Ele respondeu: Pois como poderei entender, se alguém não me ensinar? e rogou a Filipe que subisse e com ele se sentasse.

32 Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como a ovelha ao matadouro, e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, assim ele não abre a sua boca.

33 Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; quem contará a sua geração? porque a sua vida é tirada da terra.

34 Respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? de si mesmo, ou de algum outro?

35 Então Filipe tomou a palavra e, começando por esta escritura, anunciou-lhe a Jesus.

36 E indo eles caminhando, chegaram a um lugar onde havia água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?

37 {E disse Felipe: é lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.}

38 mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e Filipe o batizou.

39 Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco, que jubiloso seguia o seu caminho.

31 Ele respondeu: "Como posso entender, se não há ninguém para me explicar?" E ele convidou Filipe a subir na carruagem e assentar-se ao seu lado!

32 O trecho das Escrituras que o eunuco estava lendo era este: "Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e como um cordeiro quieto e mudo diante dos tosquiadores ele não abriu a boca.

33 Na sua humilhação, negaram justiça a ele; e quem pode falar dos seus descendentes? Pois a vida dele foi tirada da terra".

34 O eunuco perguntou a Filipe: "Diga-me, por favor: de quem o profeta estava falando? A respeito de si mesmo ou de outro?"

35 Então Filipe começou com esta mesma passagem da Escritura e explicou a ele a boa-nova da salvação em Jesus.

36 Enquanto viajavam, chegaram a um lugar onde havia água, e o eunuco disse: "Veja, aqui tem água! Por que eu não posso ser batizado?"

37 "O senhor pode", respondeu Filipe, "se o senhor crê de todo o seu coração". E o eunuco respondeu: "Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus".

38 Ele parou o carro, os dois desceram para dentro da água, e Filipe o batizou.

39 E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor levou Filipe para outro lugar, e o eunuco não o viu mais, porém continuou o seu caminho com alegria.

40 Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesaréia.

## Atos 9

### A conversão de Saulo

Atos 22.4-11; 26.9-18

1 Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do SENHOR, dirigiu-se ao sumo sacerdote

2 e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém.

3 Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor,
4 e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 Ele perguntou: Quem és tu, SENHOR? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

6 mas levanta-te e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer.

7 Os seus companheiros de viagem pararam emudecidos, ouvindo a voz, não vendo, contudo, ninguém.

40Mas Filipe foi visto outra vez em Azoto; e, seguindo viagem, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesareia.

## Atos 9

### A conversão de Saulo

At 22.4-11; 26.9-18

1Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote

2e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, tanto homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém.

3Enquanto seguia pelo caminho, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor.
4Ele caiu por terra e ouviu uma voz que lhe dizia: — Saulo, Saulo, por que você me persegue?

5Ele perguntou: — Senhor, quem é você? E a resposta foi: — Eu sou Jesus, a quem você persegue.

6Mas levante-se e entre na cidade, onde lhe dirão o que você deve fazer.

7Os homens que viajavam com Saulo pararam emudecidos, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.

40 Mas Filipe se achou em Azoto, e pregou em todas as cidades que passou, até que chegou a Cesareia.

## Atos 9

1 E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, foi ao sumo sacerdote,

2 e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, para que quando ele encontrasse homens ou mulheres que eram do Caminho, ele pudesse trazê-los presos a Jerusalém.

3 E, enquanto ele viajava, ao aproximar-se de Damasco, repentinamente brilhou uma luz do céu ao seu redor;
4 e, ele caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que tu me persegues?
5 E ele disse: Quem és tu, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti chutar contra os aguilhões.
6 E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, o que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá será dito o que tu deves fazer.
7 E os homens, que viajavam com ele, pararam atônitos, ouvindo a voz, mas não vendo nenhum homem.

40 Mas Filipe achou-se em Azoto e, indo passando, evangelizava todas as cidades, até que chegou a Cesaréia.

## Atos 9

1 Saulo, porém, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote,

2 e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, caso encontrasse alguns do Caminho, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.

3 Mas, seguindo ele viagem e aproximando-se de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu;
4 e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? Respondeu o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

6 mas levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te cumpre fazer.

7 Os homens que viajavam com ele quedaram-se emudecidos, ouvindo, na verdade, a voz, mas não vendo ninguém.

40Enquanto isso, Filipe apareceu em Azoto! Pregou a boa-nova ali e em cada cidade pelo caminho, à medida que ia para Cesareia.

## Atos 9

1Enquanto isso, Saulo ameaçava de morte os discípulos do Senhor. Dirigindo-se ao sumo sacerdote de Jerusalém,
2pediu-lhe uma carta para as sinagogas de Damasco, pedindo a cooperação delas na perseguição a todos os seguidores de Cristo que encontrasse ali, tanto homens como mulheres, seguidores do Caminho, para que pudesse levá-los presos para Jerusalém.
3Quando Saulo estava se aproximando de Damasco em sua missão, de repente uma luz do céu brilhou ao redor dele!
4Ele caiu no chão e ouviu uma voz dizendo: “Saulo! Saulo! Por que você está me perseguindo?”

5“Quem é o Senhor?”, perguntou Saulo. E a voz respondeu: “Eu sou Jesus, aquele que você está perseguindo!

6Agora levante-se, entre na cidade e lá espere minhas próximas instruções”.

7Os homens que estavam com Saulo ficaram mudos, porque ouviam a voz, mas não viam ninguém!

8 Então, se levantou Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco.
9 Esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu.

**A visita de Ananias**

Atos 22.12-16

10 Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. Disse-lhe o SENHOR numa visão: Ananias! Ao que respondeu: Eis-me aqui, SENHOR!
11 Então, o SENHOR lhe ordenou: Dispõe-te, e vai à rua que se chama Direita, e, na casa de Judas, procura por Saulo, apelidado de Tarso; pois ele está orando

12 e viu entrar um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.

13 Ananias, porém, respondeu: SENHOR, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

14 e para aqui trouxe autorização dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

15 Mas o SENHOR lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel;

16 pois eu lhe mostrarei quanto lhe importa sofrer pelo meu nome.

8Então Saulo se levantou do chão e, abrindo os olhos, nada podia ver. E, guiando-o pela mão, levaram-no para Damasco.
9Esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu, nem bebeu.

**A visita de Ananias**

At 22.12-16

10Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. O Senhor lhe apareceu numa visão e disse: — Ananias! Ao que ele respondeu: — Eis-me aqui, Senhor!
11Então o Senhor lhe disse: — Levante-se e vá à rua que se chama Direita e, na casa de Judas, procure um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando

12e, numa visão, viu entrar um homem, chamado Ananias, e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.

13Ananias, porém, respondeu: — Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quanto mal tem feito aos teus santos em Jerusalém.

14E aqui em Damasco ele tem autorização dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o teu nome.

15Mas o Senhor disse a Ananias: — Vá, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome diante dos gentios e reis, bem como diante dos filhos de Israel.

16Pois eu mesmo vou mostrar a ele quanto deve sofrer pelo meu nome.

8 E Saulo levantou-se da terra e, abrindo os olhos, não via nenhum homem. Mas guiaram-no pela mão, e o levaram para Damasco.
9 E ele ficou três dias sem visão, e não comeu nem bebeu.

10 E havia um certo discípulo em Damasco chamado Ananias. E o Senhor disse-lhe em uma visão: Ananias. E ele disse: Eis-me aqui, Senhor.
11 E o Senhor disse-lhe: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por alguém chamado Saulo, de Tarso; porque eis que ele está orando,
12 e em uma visão ele viu que um homem chamado Ananias entrava e impunha a sua mão sobre ele, para que ele pudesse receber a sua visão.
13 Então, respondeu Ananias: Senhor, eu tenho ouvido de muitos acerca deste homem, quantos males ele tem feito aos teus santos em Jerusalém;

14 e aqui ele tem autoridade dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

15 Mas o Senhor disse a ele: Ide pelo caminho, porque ele é um vaso escolhido por mim, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel;
16 porque eu lhe mostrarei quão grandes coisas ele deve sofrer por causa do meu nome.

8 Saulo levantou-se da terra e, abrindo os olhos, não via coisa alguma; e, guiando-o pela mão, conduziram-no a Damasco.

9 E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

10 Ora, havia em Damasco certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! Respondeu ele: Eis-me aqui, Senhor.
11 Ordenou-lhe o Senhor: Levanta-te, vai à rua chamada Direita e procura em casa de Judas um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando;

12 e viu um homem chamado Ananias entrar e impor-lhe as mãos, para que recuperasse a vista.

13 Respondeu Ananias: Senhor, a muitos ouvi acerca desse homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

14 e aqui tem poder dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome perante os gentios, e os reis, e os filhos de Israel;

16 pois eu lhe mostrarei quanto lhe cumpre padecer pelo meu nome.

8Quando Saulo se levantou do chão, percebeu que estava cego. Ele teve de ser conduzido para Damasco

9e esteve lá três dias cego; ele ficou sem comer e beber.

10Ora, havia em Damasco um crente chamado Ananias. O Senhor falou com ele numa visão: “Ananias!” “Pronto, Senhor!”, respondeu ele.
11O Senhor lhe disse: “Vá à rua chamada Direita e procure a casa de um homem chamado Judas; lá pergunte por Saulo de Tarso. Ele está orando.
12Eu lhe mostrei numa visão um homem chamado Ananias entrando e impondo as mãos sobre ele, para que voltasse a enxergar!”

13“Mas Senhor”, exclamou Ananias, “eu sei das terríveis coisas que esse homem vem fazendo aos santos em Jerusalém!

14E ouvimos que ele traz consigo ordens de prisão, da parte dos sacerdotes principais, para todos os que invocam o seu nome!”
15Porém o Senhor disse a Ananias: “Vá fazer o que eu digo, porque esse homem é o meu instrumento escolhido para levar o meu nome aos gentios e seus reis, e perante o povo de Israel.

16E eu mostrarei a ele quanto deve sofrer pelo meu nome”.

17 Então, Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o SENHOR me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.

18 Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado.

19 E, depois de ter-se alimentado, sentiu-se fortalecido. Então, permaneceu em Damasco alguns dias com os discípulos.

**Saulo prega em Damasco**

20 E logo pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o Filho de Deus.

21 Ora, todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que exterminava em Jerusalém os que invocavam o nome de Jesus e para aqui veio precisamente com o fim de os levar amarrados aos principais sacerdotes?

22 Saulo, porém, mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.

23 Decorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida;

24 porém o plano deles chegou ao conhecimento de Saulo. Dia e noite guardavam também as portas, para o matarem.

17Então Ananias foi e, entrando na casa, impôs as mãos sobre Saulo, dizendo: — Saulo, irmão, o Senhor Jesus, que apareceu a você no caminho para cá, me enviou para que você volte a ver e fique cheio do Espírito Santo.

18Imediatamente caíram dos olhos de Saulo umas coisas parecidas com escamas, e ele voltou a ver. A seguir, levantou-se e foi batizado.

19E, depois de comer, sentiu-se fortalecido.

**Saulo em Damasco**

Saulo permaneceu alguns dias com os discípulos em Damasco.

20E logo, nas sinagogas, proclamava Jesus, afirmando que ele é o Filho de Deus.

21Todos os que ouviam Saulo estavam atônitos e diziam: — Não é este o que exterminava em Jerusalém os que invocam o nome de Jesus e veio para cá precisamente para prender e levá-los aos principais sacerdotes?

22Saulo, porém, mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.

**Saulo escapa dos judeus**

23Decorridos muitos dias, os judeus resolveram matar Saulo,

24mas ele ficou sabendo do plano deles. Dia e noite guardavam também os portões da cidade, para o matar.

17 E Ananias foi pelo caminho e entrou na casa, e impondo as suas mãos sobre ele, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que recebas tua visão e sejas cheio do Espírito Santo.

18 E imediatamente lhe caíram dos olhos como se fossem escamas, e ele imediatamente recebeu a visão; e levantando-se, foi batizado.

19 E, tendo recebido alimento, ele foi fortalecido. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

20 E imediatamente ele pregava nas sinagogas que Cristo é o Filho de Deus.

21 Mas todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este o que em Jerusalém destruía os que invocavam este nome e com este intento veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?

22 Saulo, porém, se fortalecia muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era mesmo o Cristo.

23 E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho para matá-lo;

24 mas Saulo tomou conhecimento do complô; e eles vigiavam os portões de dia e de noite, para o matarem.

17 Partiu Ananias e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.

18 Logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista: então, levantando-se, foi batizado.

19 E, tendo tomado alimento, ficou fortalecido. Depois demorou-se alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco;

20 e logo nas sinagogas pregava a Jesus, que este era o filho de Deus.

21 Todos os seus ouvintes pasmavam e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam esse nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais sacerdotes?

22 Saulo, porém, se fortalecia cada vez mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que Jesus era o Cristo.

23 Decorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si matá-lo.

24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo. E como eles guardavam as portas de dia e de noite para tirar-lhe a vida,

17Então Ananias foi, encontrou Saulo em casa, pôs as mãos sobre ele e disse: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu a você na estrada, me enviou para que você possa ficar cheio do Espírito Santo e recupere a sua vista”.

18No mesmo instante, foi como se tivessem caído escamas dos olhos dele, e Saulo pôde enxergar outra vez e foi batizado.

19Então ele comeu e ficou forte novamente. Saulo permaneceu com os discípulos em Damasco vários dias

20e foi para a sinagoga, a fim de anunciar que Jesus é o Filho de Deus!

21E todos os que ouviam Saulo ficavam maravilhados. “Este não é o mesmo homem que perseguia tão ferozmente os seguidores de Jesus em Jerusalém?”, perguntavam eles. “E nós sabemos que ele veio aqui para prender a todos e levá-los presos aos sacerdotes principais”.

22Saulo se fortalecia cada vez mais na pregação, e os judeus de Damasco não podiam resistir às suas provas de que Jesus era verdadeiramente o Cristo.

23Depois de algum tempo os líderes judaicos resolveram, de comum acordo, matá-lo.

24Mas Saulo foi informado dos planos deles, de que estavam vigiando os portões da cidade dia e noite, preparados para matá-lo.

25 Mas os seus discípulos tomaram-no de noite e, colocando-o num cesto, desceram-no pela muralha.

**Saulo em Jerusalém e em Tarso**

26 Tendo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os discípulos; todos, porém, o temiam, não acreditando que ele fosse discípulo.

27 Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o SENHOR no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.

28 Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pregando ousadamente em nome do SENHOR.

29 Falava e discutia com os helenistas; mas eles procuravam tirar-lhe a vida.

30 Tendo, porém, isto chegado ao conhecimento dos irmãos, levaram-no até Cesaréia e dali o enviaram para Tarso.

**A igreja cresce**

31 A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galiléia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do SENHOR, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número.

**A cura de Eneias**

32 Passando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitavam em Lida.

25 Mas os discípulos de Saulo tomaram-no de noite e, colocando-o num cesto, desceram-no pela muralha.

**Saulo em Jerusalém e em Tarso**

26 Quando chegou a Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos de Jesus. Porém todos tinham medo dele, não acreditando que ele fosse discípulo.

27 Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos. Contou-lhes como Saulo tinha visto o Senhor no caminho, e que o Senhor tinha falado com ele. Também contou como, em Damasco, Saulo tinha pregado ousadamente em nome de Jesus.

28 E Saulo ficou com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pregando ousadamente em nome do Senhor.

29 Falava e discutia com os helenistas, mas eles procuravam matá-lo.

30 Quando isto chegou ao conhecimento dos irmãos, levaram Saulo até Cesareia e dali o enviaram para Tarso.

**A igreja cresce**

31 Assim, a igreja tinha paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor; e, no consolo do Espírito Santo, crescia em número.

**A cura de Eneias**

32 Passando Pedro por toda parte, foi também visitar os santos que moravam em Lida.

25 Então, os discípulos tomaram-no de noite, e desceram-no pelo muro, dentro de um cesto.

26 E quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não acreditando que ele fosse um discípulo.

27 Mas Barnabé, tomando-o, o trouxe aos apóstolos, e lhes declarou como ele vira ao Senhor no caminho, e este lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente em o nome de Jesus.

28 E estava com eles, entrando e saindo de Jerusalém.

29 E falava ousadamente em nome do Senhor Jesus, e disputava contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.

30 Quando souberam os irmãos, desceram-no a Cesareia, e o enviaram para Tarso.

31 Então as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham descanso e eram edificadas; e andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo, se multiplicavam.

32 E aconteceu que, passando Pedro por toda parte, ele desceu também aos santos que habitavam em Lida.

25 os discípulos, tomando-o de noite, desceram-no pelo muro, dentro de um cesto.

26 Tendo Saulo chegado a Jerusalém, procurava juntar-se aos discípulos; mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.

27 Então Barnabé, tomando-o consigo, o levou aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira o Senhor e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.

28 Assim andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo,

29 e pregando ousadamente em nome do Senhor. Falava e disputava também com os helenistas; mas procuravam matá-lo.

30 Os irmãos, porém, quando o souberam, acompanharam-no até Cesaréia e o enviaram a Tarso.

31 Assim, pois, a igreja em toda a Judéia, Galiléia e Samária, tinha paz, sendo edificada, e andando no temor do Senhor; e, pelo auxílio do Espírito Santo, se multiplicava.

32 E aconteceu que, passando Pedro por toda parte, veio também aos santos que habitavam em Lida.

25 Então, durante a noite alguns dos discípulos desceram Saulo num cesto, através de uma janela no muro da cidade!

26 Ao chegar a Jerusalém, ele tentou encontrar-se com os discípulos, porém todos estavam com medo dele. Pensavam que estava fingindo e que não fosse realmente um discípulo!

27 Então Barnabé levou Saulo aos apóstolos e contou como ele tinha visto o Senhor no caminho de Damasco, o que o Senhor tinha dito e tudo a respeito da sua poderosa pregação no nome de Jesus.

28 Assim eles receberam Saulo, e depois disto ele andava livremente em Jerusalém, pregando corajosamente em nome do Senhor.

29 Foi então que alguns dos judeus de língua grega, com os quais ele tinha discutido, conspiraram para matar Saulo.

30 Contudo, quando os outros crentes souberam desse perigo, levaram-no a Cesareia e o enviaram à cidade dele, Tarso.

31 Enquanto isso, a igreja tinha paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria e crescia em força e em número. Os crentes aprendiam a andar no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo.

32 Pedro viajava de um lugar para outro a fim de visitar a todos e em uma de suas

33 Encontrou ali certo homem, chamado Enéias, que havia oito anos jazia de cama, pois era paralítico.

34 Disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te e arruma o teu leito. Ele, imediatamente, se levantou.

35 Viram-no todos os habitantes de Lida e Sarona, os quais se converteram ao SENHOR.

**A ressurreição de Dorcas**

36 Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, nome este que, traduzido, quer dizer Dorcas; era ela notável pelas boas obras e esmolas que fazia.

37 Ora, aconteceu, naqueles dias, que ela adoeceu e veio a morrer; e, depois de a lavarem, puseram-na no cenáculo.

38 Como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens que lhe pedissem: Não demores em vir ter conosco.

39 Pedro atendeu e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no para o cenáculo; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

40 Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pondo-se de joelhos, orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te! Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se.

33Encontrou ali certo homem, chamado Eneias, que havia oito anos jazia de cama, pois era paralítico.

34Pedro lhe disse: — Eneias, Jesus Cristo cura você! Levante-se e arrume a sua cama. Ele imediatamente se levantou.

35Todos os habitantes de Lida e da região de Sarom viram Eneias e se converteram ao Senhor.

**A ressurreição de Dorcas**

36Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, nome este que, traduzido, é Dorcas. Ela era notável pelas boas obras e esmolas que fazia.

37Aconteceu que, naqueles dias, ela adoeceu e veio a morrer. Depois de a lavarem, puseram o corpo num quarto do andar superior.

38Como Lida ficava perto de Jope, os discípulos, ouvindo que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens com o seguinte pedido: — Não se demore em vir até nós.

39Pedro se aprontou e foi com eles. Quando chegou lá, eles o levaram ao quarto do andar superior. Todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe túnicas e vestidos que Dorcas tinha feito enquanto estava com elas.

40Mas Pedro mandou que todos saíssem, ajoelhou-se e orou; depois, voltando-se para o corpo, disse: — Tabita, levante-se!

33 E ali ele encontrou um certo homem chamado Eneias, o qual era mantido oito anos em sua cama, e estava doente de paralisia.

34 E Pedro lhe disse: Eneias, Jesus Cristo te cura; levanta-te e faze a tua cama. E imediatamente ele se levantou.

35 E todos os que habitavam em Lida e Sarona viram-no, e se converteram ao Senhor.

36 Ora, havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que significa Dorcas. Esta mulher estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.

37 E aconteceu naqueles dias, que ela ficou enferma e morreu: e, tendo-a lavado, a colocaram em um quarto alto.

38 E, como Lida era perto de Jope, os discípulos ouvindo que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens, pedindo que ele não demorasse em vir ter com eles.

39 E, levantando-se Pedro, foi com eles. Quando ele chegou, o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas estavam de pé, chorando e mostrando as túnicas e vestes que Dorcas fizera quando estava com elas.

40 Mas Pedro, colocando todas para fora, ajoelhou-se e orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu

33 Achou ali certo homem, chamado Enéias, que havia oito anos jazia numa cama, porque era paralítico.

34 Disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te cura; levanta e faze a tua cama. E logo se levantou.

35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

36 Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, que traduzido quer dizer Dorcas, a qual estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.

37 Ora, aconteceu naqueles dias que ela, adoecendo, morreu; e, tendo-a lavado, a colocaram no cenáculo.

38 Como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, enviaram-lhe dois homens, rogando-lhe: Não te demores em vir ter conosco.

39 Pedro levantou-se e foi com eles; quando chegou, levaram-no ao cenáculo; e todas as viúvas o cercaram, chorando e mostrando-lhe as túnicas e vestidos que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

40 Mas Pedro, tendo feito sair a todos, pôs-se de joelhos e orou; e voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se.

viagens foi visitar os crentes na cidade de Lida.

33Ali ele encontrou um homem paralítico, chamado Eneias, acamado havia oito anos.

34Pedro disse: “Eneias! Jesus Cristo vai curar você! Levante-se e faça a sua cama!” E ele levantou-se no mesmo instante.

35Então a população inteira de Lida e de Sarona voltou-se para o Senhor, quando viram Eneias curado.

36Na cidade de Jope havia uma mulher chamada Tabita, que em grego é Dorcas, uma crente que estava sempre praticando boas obras e dando esmolas.

37Por esse tempo ela ficou doente e morreu. Os amigos dela prepararam o sepultamento e puseram Dorcas numa sala elevada.

38Mas, quando souberam que Pedro estava perto de Lida, mandaram dois homens dizer-lhe: “Por favor, venha depressa para Jope”.

39Assim Pedro foi com eles, e, logo que chegou, levaram Pedro para cima, ao lugar onde Dorcas estava. A sala se encontrava cheia de viúvas que choravam e mostravam-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas tinha feito para elas.

40Mas Pedro pediu que saíssem todas do quarto; e então se ajoelhou e orou. Voltando-se para a mulher morta, disse:

41 Ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e, chamando os santos, especialmente as viúvas, apresentou-a viva.

42 Isto se tornou conhecido por toda Jope, e muitos creram no SENHOR.

43 Pedro ficou em Jope muitos dias, em casa de um curtidor chamado Simão.

## Atos 10

### O centurião Cornélio

1 Morava em Cesaréia um homem de nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana,

2 piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus.

3 Esse homem observou claramente durante uma visão, cerca da hora nona do dia, um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse:
4 Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: Que é, SENHOR? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus.
5 Agora, envia mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro.

Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se.
41Ele, dando-lhe a mão, ajudou-a a ficar em pé; e, chamando os santos, especialmente as viúvas, apresentou-a viva.
42Isto se tornou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitos creram no Senhor.

43Pedro ficou em Jope muitos dias, na casa de um curtidor chamado Simão.

## Atos 10

### O centurião Cornélio

1Em Cesareia morava um homem chamado Cornélio, que era centurião de uma companhia do exército chamada Italiana.

2Era piedoso e temente a Deus com toda a sua casa, fazendo muitas esmolas ao povo e orando sempre a Deus.

3Um dia, por volta das três horas da tarde, durante uma visão, esse homem viu claramente um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse:
4— Cornélio! Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: — O que é, Senhor? E o anjo lhe disse: — As suas orações e as suas esmolas subiram para memória diante de Deus.
5Agora envie mensageiros a Jope e mande chamar Simão, que também é chamado de Pedro.

os seus olhos, e vendo a Pedro, assentou-se.

41 E ele, dando-lhe sua mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, a apresentou viva.

42 E isto foi conhecido por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 E aconteceu que ele permaneceu muitos dias em Jope, com um certo Simão, curtidor.

## Atos 10

1 E havia em Cesareia um varão chamado Cornélio, um centurião da coorte, chamada coorte Italiana,

2 um homem religioso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual dava muitas esmolas ao povo, e sempre orava a Deus.

3 Este viu claramente numa visão, quase à hora nona do dia, um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio.

4 E este, olhando para ele, e atemorizado, disse: O que é isto, Senhor? E ele disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memorial diante de Deus.

5 Agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar um certo Simão, que tem por sobrenome Pedro;

41 Ele, dando-lhe a mão, levantou-a e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva.

42 Tornou-se isto notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 Pedro ficou muitos dias em Jope, em casa de um curtidor chamado Simão.

## Atos 10

1 Um homem em Cesaréia, por nome Cornélio, centurião da corte chamada italiana,

2 piedoso e temente a Deus com toda a sua casa, e que fazia muitas esmolas ao povo e de contínuo orava a Deus,

3 cerca da hora nona do dia, viu claramente em visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e lhe dizia: Cornélio!

4 Este, fitando nele os olhos e atemorizado, perguntou: Que é, Senhor? O anjo respondeu-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus;
5 agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro;

"Levante-se, Tabita", e ela abriu os olhos! Quando viu a Pedro, sentou-se!

41Tomando-a pela mão ajudou-a a levantar-se. Então chamou os santos e as viúvas, apresentando-a viva!

42A notícia correu por toda a cidade, e muitos creram no Senhor.

43Pedro permaneceu muitos dias em Jope, morando com Simão, o curtidor.

## Atos 10

1Morava em Cesareia um centurião do exército romano chamado Cornélio, comandante de um regimento conhecido como Italiano.
2Ele era um homem piedoso que tinha fé em Deus como também toda sua família. Praticava a caridade com boa vontade e orava continuamente a Deus.
3Certa tarde, por volta das três horas, ele teve uma visão. Nessa visão ele viu claramente um anjo de Deus, que veio na direção dele e disse: "Cornélio!"
4Cornélio ficou olhando para ele, cheio de medo. "O que o Senhor quer?", perguntou ao anjo. O anjo respondeu: "As suas orações e suas boas obras subiram como oferta diante de Deus!
5Agora, mande alguns homens a Jope procurar um certo Simão, também conhecido como Pedro,

6 Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira-mar.

7 Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço

8 e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.

**Pedro tem uma visão**

9 No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar.

10 Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase;

11 então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas,

12 contendo toda sorte de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu.

13 E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

14 Mas Pedro replicou: De modo nenhum, SENHOR! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda.

15 Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus purificou não consideres comum.

16 Sucedeu isto por três vezes, e, logo, aquele objeto foi recolhido ao céu.

6Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira-mar.

7Logo que o anjo que lhe falava se retirou, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço

8e, depois de lhes explicar tudo, mandou que fossem a Jope.

**Pedro tem uma visão**

9No dia seguinte, enquanto eles viajavam e já estavam perto da cidade de Jope, Pedro subiu ao terraço, por volta do meio-dia, a fim de orar.

10Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase.

11Viu o céu aberto e um objeto como se fosse um grande lençol, que descia do céu e era baixado à terra pelas quatro pontas,

12contendo todo tipo de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu.

13E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: — Levante-se, Pedro! Mate e coma.

14Mas Pedro respondeu: — De modo nenhum, Senhor! Porque nunca comi nada que fosse impuro ou imundo.

15Pela segunda vez, a voz lhe falou: — Não considere impuro aquilo que Deus purificou.

16Isso aconteceu três vezes, e, em seguida, aquele objeto foi levado de volta para o céu.

6 este está alojado com um certo Simão, curtidor, cuja casa está junto ao mar. Ele te dirá o que deves fazer.

7 E tendo partido o anjo que falava a Cornélio, ele chamou dois dos seus servos e a um soldado religioso dos que estavam continuamente ao seu serviço;

8 e tendo-lhes declarado todas essas coisas, ele os enviou a Jope.

9 No dia seguinte, enquanto eles viajavam e se aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar, quase à hora sexta.

10 E ele ficou com muita fome, e quis comer; mas enquanto lhe preparavam, ele caiu em um êxtase,

11 e viu o céu aberto, e descendo sobre ele um certo vaso, como se fosse um grande lençol, amarrado pelos quatro cantos, e sendo baixado sobre a terra,

12 no qual havia todo tipo de animais quadrúpedes da terra, animais selvagens, seres rastejantes e aves do céu.

13 E veio a ele uma voz: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

14 Mas Pedro disse: De forma alguma, Senhor, porque nunca comi coisa alguma que é comum ou imunda.

15 E a voz lhe falou novamente pela segunda vez: Não chames comum o que Deus purificou.

16 E isto aconteceu por três vezes; e o vaso foi recolhido novamente ao céu.

6 este se acha hospedado com um certo Simão, curtidor, cuja casa fica à beira-mar. {Ele te dirá o que deves fazer.}

7 Logo que se retirou o anjo que lhe falava, Cornélio chamou dois dos seus domésticos e um piedoso soldado dos que estavam a seu serviço;

8 e, havendo contado tudo, os enviou a Jope.

9 No dia seguinte, indo eles seu caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado para orar, cerca de hora sexta.

10 E tendo fome, quis comer; mas enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase,

11 e via o céu aberto e um objeto descendo, como se fosse um grande lençol, sendo baixado pelas quatro pontas sobre a terra,

12 no qual havia de todos os quadrúpedes e répteis da terra e aves do céu.

13 E uma voz lhe disse: Levanta-te, Pedro, mata e come.

14 Mas Pedro respondeu: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda.

15 Pela segunda vez lhe falou a voz: Não chames tu comum ao que Deus purificou.

16 Sucedeu isto por três vezes; e logo foi o objeto recolhido ao céu.

6que está hospedado com Simão, o curtidor, na beira da praia, e peça que venha visitar você".

7Logo que o anjo foi embora, Cornélio chamou dois dos servos da sua casa e um soldado piedoso da sua guarda pessoal,

8disse o que tinha acontecido e enviou todos a Jope.

9No outro dia, quando eles estavam se aproximando da cidade, por volta do meio-dia Pedro subiu ao terraço da casa dele para orar.

10Ele estava com fome, porém, enquanto preparavam o almoço, teve uma visão.

11Ele viu o céu aberto e um grande lençol de pano grosso, preso pelas quatro pontas, que descia ao chão.

12No lençol havia toda espécie de animais, répteis da terra e aves do céu.

13Então uma voz lhe disse: "Levante-se, Pedro; mate e coma".

14"Nunca, Senhor", disse Pedro, "pois em toda a minha vida nunca comi algo impuro ou imundo conforme as nossas leis judaicas".

15A voz falou pela segunda vez: "Não contradiga a Deus! Não chame de impuro o que Deus purificou!"

16A mesma visão repetiu-se três vezes! Depois o lençol foi recolhido ao céu novamente!

**Os enviados de Cornélio chegam a Jope**

17 Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis que os homens enviados da parte de Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam junto à porta;

18 e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, por sobrenome Pedro.

19 Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram;

20 levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei.

21 E, descendo Pedro para junto dos homens, disse: Aqui me tendes; sou eu a quem buscais? A que viestes?

22 Então, disseram: O centurião Cornélio, homem reto e temente a Deus e tendo bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um santo anjo para chamar-te a sua casa e ouvir as tuas palavras.

**Pedro vai com eles**

23 Pedro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles; também alguns irmãos dos que habitavam em Jope foram em sua companhia.

24 No dia imediato, entrou em Cesaréia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.

**Os enviados de Cornélio chegam a Jope**

17Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis que os homens enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam junto à porta.

18Chamando, perguntaram se ali estava hospedado Simão, que também é chamado de Pedro.

19Enquanto Pedro meditava a respeito da visão, o Espírito lhe disse: — Estão aí três homens à sua procura.

20Portanto, levante-se, desça e vá com eles, sem hesitar; porque eu os enviei.

21Então Pedro desceu e disse àqueles homens: — Eu sou a pessoa que vocês estão procurando. O que os traz até aqui?

22Então disseram: — O centurião Cornélio, homem reto e temente a Deus e tendo bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído por um santo anjo a mandar chamar você para a casa dele e ouvir o que você tem a dizer.

23Pedro, então, convidando-os a entrar, hospedou-os. No dia seguinte, Pedro se aprontou e foi com eles. Também alguns irmãos dos que moravam em Jope foram com ele.

24No dia seguinte, Pedro chegou a Cesareia. Cornélio estava esperando por

17 Ora, estando Pedro duvidando em si mesmo, sobre o que significaria a visão que ele tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio perguntavam pela casa de Simão, parados à porta,

18 e, chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava alojado ali.

19 Enquanto Pedro pensava sobre a visão, o Espírito disse-lhe: Eis que três homens te procuram.

20 Portanto, levanta-te, e desce, e vai com eles, não duvidando, porque eu os enviei.

21 E, descendo Pedro para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Eis que sou eu a quem procurais; qual é a razão por que viestes?

22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e de boa fama entre toda a nação dos judeus, foi avisado por Deus através de um santo anjo para que te enviasse à sua casa, e ouvisse as tuas palavras.

23 Então, chamando-os para dentro, os alojou. No dia seguinte, Pedro foi com eles, e certos irmãos de Jope o acompanharam.

24 E no dia seguinte eles entraram em Cesareia. E Cornélio os esperava, tendo já

17 Enquanto Pedro refletia, perplexo, sobre o que seria a visão que tivera, eis que os homens enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam à porta.

18 E, chamando, indagavam se ali estava hospedado Simão, que tinha por sobrenome Pedro.

19 Estando Pedro ainda a meditar sobre a visão, o Espírito lhe disse: Eis que dois homens te procuram.

20 Levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu tos enviei.

21 E descendo Pedro ao encontro desses homens, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que viestes?

22 Eles responderam: O centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação judaica, foi avisado por um santo anjo para te chamar à sua casa e ouvir as tuas palavras.

23 Pedro, pois, convidando-os a entrar, os hospedou. No dia seguinte levantou-se e partiu com eles, e alguns irmãos, dentre os de Jope, o acompanharam.

24 No outro dia entrou em Cesaréia. E Cornélio os esperava, tendo reunido os seus parentes e amigos mais íntimos.

17Enquanto Pedro refletia acerca do significado da visão, os homens enviados por Cornélio haviam encontrado a casa e achavam-se do lado de fora do portão,

18perguntando se aquele era o lugar onde morava Simão, conhecido como Pedro!

19Nesse tempo, enquanto Pedro ainda estava meditando sobre o significado da visão, o Espírito Santo disse a ele: “Simão, estão aí três homens para falar com você.

20Levante-se e desça para encontrar os três e vá com eles. Fui eu que os enviei”.

21Assim, Pedro desceu. “Eu sou o homem que vocês estão procurando”, disse ele. “Qual é o motivo que os trouxe até aqui?”

22Os homens responderam: “Nós fomos enviados pelo centurião romano Cornélio. Ele é um homem justo e temente a Deus, que tem um bom nome entre o povo judeu. Um santo anjo lhe disse que chamasse o senhor à casa dele para que viesse e falasse a ele o que Deus quer que seja feito”.

23Então Pedro convidou os três para entrar e ser seus hóspedes aquela noite. No outro dia foi com eles, acompanhado por alguns irmãos de Jope

24Chegaram a Cesareia no dia seguinte. Cornélio estava esperando por ele, e havia

25 Aconteceu que, indo Pedro a entrar, lhe saiu Cornélio ao encontro e, prostrando-se-lhe aos pés, o adorou.

26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Ergue-te, que eu também sou homem.

27 Falando com ele, entrou, encontrando muitos reunidos ali,

28 a quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo;

29 por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar. Pergunto, pois: por que razão me mandastes chamar?

30 Respondeu-lhe Cornélio: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes

31 e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas na presença de Deus.

32 Manda, pois, alguém a Jope a chamar Simão, por sobrenome Pedro; acha-se este hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar.

eles, tendo reunido os seus parentes e os amigos mais íntimos.

25 Quando Pedro estava por entrar, Cornélio foi ao seu encontro e, prostrando-se aos pés dele, o adorou.

26 Mas Pedro o levantou, dizendo: — Levante-se, porque eu também sou apenas um homem.

27 Falando com ele, Pedro entrou, encontrando muitos reunidos ali,

28 a quem se dirigiu, dizendo: — Vocês bem sabem que um judeu está proibido de se juntar a um gentio ou de entrar na casa dele. Mas Deus me mostrou que não devo considerar ninguém impuro ou imundo.

29 Por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar. E agora pergunto: Por que motivo vocês mandaram me chamar?

30 Cornélio respondeu: — Faz hoje quatro dias que, mais ou menos por esta hora, às três da tarde, eu estava orando em minha casa. De repente, se apresentou diante de mim um homem vestido com roupas resplandecentes

31 que disse: "Cornélio, a sua oração foi ouvida e as suas esmolas foram lembradas na presença de Deus.

32 Envie, pois, alguém a Jope e mande chamar Simão, que também é chamado de Pedro; ele está hospedado na casa de Simão, curtidor, à beira-mar."

chamado os seus parentes e amigos mais próximos.

25 E, enquanto Pedro entrava, Cornélio encontrando-o, caiu aos seus pés, adorando-o.

26 Mas Pedro levantando-o, disse: Levanta-te, eu também sou homem.

27 E, falando com ele, entrou e achou a muitos que se haviam reunido.

28 E ele disse-lhes: Vós sabeis que é uma coisa ilegal para um homem que é judeu se reunir ou aproximar de alguém de outra nação; mas Deus me mostrou a não chamar a nenhum homem de comum ou imundo.

29 Portanto, ao ser chamado, eu vim a vós sem contradizer. Por isso eu pergunto: Qual a intenção de terdes me chamado?

30 E disse Cornélio: Há quatro dias eu estava jejuando até esta hora, e à hora nona eu orava em minha casa, e eis que um homem em vestes brilhantes se apresentou diante de mim,

31 e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória à vista de Deus.

32 Envia, pois, a Jope e manda chamar Simão, cujo sobrenome é Pedro; ele está alojado na casa de um certo Simão, curtidor, junto do mar, o qual, vindo, falará contigo.

25 Quando Pedro ia entrar, veio-lhe Cornélio ao encontro e, prostrando-se a seus pés, o adorou.

26 Mas Pedro o ergueu, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem.

27 E conversando com ele, entrou e achou muitos reunidos,

28 e disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem devo chamar comum ou imundo;

29 pelo que, sendo chamado, vim sem objeção. Pergunto pois: Por que razão mandastes chamar-me?

30 Então disse Cornélio: Faz agora quatro dias que eu estava orando em minha casa à hora nona, e eis que diante de mim se apresentou um homem com vestiduras resplandecentes,

31 e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus.

32 Envia, pois, a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; ele está hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar.

reunido seus parentes e amigos íntimos para conhecerem a Pedro.

25 Quando Pedro entrou na casa, Cornélio prostrou-se diante dele em adoração.

26 Mas Pedro disse: "Levante-se! Eu não sou um deus; sou homem como você!"

27 Então ele se levantou, e os dois conversaram durante um momento, e depois entraram onde muitas pessoas estavam reunidas.

28 Pedro disse: "Vocês sabem muito bem que é contra as leis judaicas que eu entre na casa de um gentio. Mas Deus me mostrou numa visão que não devo chamar ninguém de impuro ou imundo.

29 Por isso, eu vim logo que fui procurado. Agora, digam o que querem?"

30 Cornélio respondeu: "Há quatro dias eu estava orando como de costume, a esta hora da tarde, quando de repente um homem apareceu em minha frente vestido com um manto brilhante!

31 Ele me disse: 'Cornélio, Deus ouviu as suas orações e as suas boas obras foram observadas por Deus!

32 Envie agora alguns homens a Jope buscar Simão, chamado Pedro, que está na casa de Simão, o curtidor, na beira da praia'.

33 Portanto, sem demora, mandei chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do SENHOR.

34 Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas;
35 pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável.

36 Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o SENHOR de todos.

37 Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judéia, tendo começado desde a Galiléia, depois do batismo que João pregou,

38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele;

39 e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro.
40 A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto,
41 não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e

33Portanto, sem demora, mandei chamá-lo, e você fez muito bem em vir. Agora estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que o Senhor ordenou a você.

**Pedro prega na casa de Cornélio**

34Então Pedro começou a falar. Ele disse: — Reconheço por verdade que Deus não trata as pessoas com parcialidade;
35pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável.

36Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos.

37Vocês sabem o que aconteceu em toda a Judeia, tendo começado na Galileia depois do batismo que João pregou,

38como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder. Jesus andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os oprimidos do diabo, porque Deus estava com ele.

39E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Depois eles o mataram, pendurando-o num madeiro.
40Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto,
41não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e

33 E imediatamente mandei chamar-te, e tu fizestes bem em vir. Agora, pois, nós estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir todas as coisas que te foram ordenadas por Deus.

34 Então, Pedro abrindo a sua boca, disse: Na verdade eu percebo que Deus não faz acepção de pessoas;

35 mas aquele que, em qualquer nação, o teme e faz justiça, é aceitável a ele.

36 Deus enviou a palavra aos filhos de Israel, pregando a paz por Jesus Cristo (ele é o Senhor de todos),

37 esta palavra que eu digo, vós sabeis, foi proclamada por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou;

38 Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; o qual andava fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus estava com ele.

39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que ele fez, tanto na terra dos judeus como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o em um madeiro;
40 a este, Deus ressuscitou ao terceiro dia, e o manifestou abertamente,

41 não a todo o povo, mas às testemunhas escolhidas antes por Deus; a nós que

33 Portanto mandei logo chamar-te, e bem fizeste em vir. Agora pois estamos todos aqui presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto te foi ordenado pelo Senhor.

34 Então Pedro, tomando a palavra, disse: Na verdade reconheço que Deus não faz acepção de pessoas;
35 mas que lhe é aceitável aquele que, em qualquer nação, o teme e pratica o que é justo.

36 A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo {este é o Senhor de todos}.

37 esta palavra, vós bem sabeis, foi proclamada por toda a Judéia, começando pela Galiléia, depois do batismo que João pregou,
38 concernente a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do Diabo, porque Deus era com ele.
39 Nós somos testemunhas de tudo quanto fez, tanto na terra dos judeus como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o num madeiro.
40 A este ressuscitou Deus ao terceiro dia e lhe concedeu que se manifestasse,

41 não a todo povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós, que

33Por isso, imediatamente mandei procurar o senhor, que fez bem em vir tão depressa. E agora nós estamos aqui, esperando na presença de Deus, desejosos de ouvir o que o Senhor ordenou que nos falasse!”

34Então Pedro respondeu: “Agora vejo claramente que os judeus não são os únicos preferidos de Deus.
35Em cada nação ele tem aqueles que o adoram, praticam boas obras e são aceitáveis a ele.
36Tenho certeza de que vocês ouviram a respeito da mensagem enviada por Deus ao povo de Israel, que fala das boas-novas de paz por meio de Jesus Cristo, que é Senhor de todos.

37Essa mensagem tem se espalhado por toda a Judeia, começando na Galileia, depois do batismo de João Batista.

38E vocês naturalmente sabem que Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder; viveu fazendo o bem e curando todos os que estavam dominados pelo diabo, porque Deus estava com ele.
39“E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez em todo o Israel e em Jerusalém, onde o mataram, levantando-o num madeiro.
40Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia e fez com que ele fosse visto,
41não por todo o povo, mas por certas testemunhas que o mesmo Deus tinha escolhido de antemão, nós, que comemos

bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos;

42 e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos.

43 Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados.

**O Espírito Santo desce sobre os gentios**

44 Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo;

46 pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então, perguntou Pedro:
47 Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo?
48 E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.

## Atos 11

**A defesa de Pedro**

1 Chegou ao conhecimento dos apóstolos e dos irmãos que estavam na Judéia que

bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos.

42Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que ele foi constituído por Deus como Juiz de vivos e de mortos.

43Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio do seu nome, todo o que nele crê recebe remissão dos pecados.

**O Espírito Santo desce sobre os gentios**

44Enquanto Pedro falava estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a mensagem.

45E os fiéis que eram da circuncisão, que tinham vindo com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo.

46Pois eles os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então Pedro disse:
47— Será que alguém poderia recusar a água e impedir que sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo?
48E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.

## Atos 11

**A defesa de Pedro**

1Chegou ao conhecimento dos apóstolos e dos irmãos que estavam na Judeia que

comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos.
42 E ele nos mandou pregar ao povo, e testificar que ele é o que por Deus foi ordenado para ser Juiz dos vivos e dos mortos.
43 A este dão testemunho todos os profetas, que por meio de seu nome, todo aquele que nele crer, receba a remissão dos pecados.

44 Enquanto Pedro falava ainda estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E surpreenderam-se os que criam na circuncisão, os muitos que vieram com Pedro, pois também sobre os gentios havia sido derramado o dom do Espírito Santo.

46 Porque eles os ouviam falar em línguas, e magnificar a Deus. Respondeu então Pedro:
47 Pode algum homem impedir a água, para que não sejam batizados estes que também receberam, como nós, o Espírito Santo?

48 E ele mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então, pediram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

## Atos 11

1 E os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ouviram que os gentios também tinham recebido a palavra de Deus.

comemos e bebemos juntamente com ele depois que ressurgiu dentre os mortos.

42 Este nos mandou pregar ao povo, e testificar que ele é o que por Deus foi constituído juiz dos vivos e dos mortos.

43 A ele todos os profetas dão testemunho de que todo o que nele crê receberá a remissão dos pecados pelo seu nome.

44 Enquanto Pedro ainda dizia estas coisas, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 Os crentes que eram de circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que também sobre os gentios se derramasse o dom do Espírito Santo;

46 porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus.

47 Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água para que não sejam batizados estes que também, como nós, receberam o Espírito Santo?

48 Mandou, pois, que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe rogaram que ficasse com eles por alguns dias.

## Atos 11

1 Ora, ouviram os apóstolos e os irmãos que estavam na Judéia que também os

e bebemos com ele, depois que ressuscitou dos mortos.

42E ele nos mandou pregar a boa-nova em toda parte e testemunhar que Deus o colocou como Juiz de vivos e de mortos.

43E todos os profetas escreveram a respeito dele, dizendo que todo aquele que crer em Jesus terá os seus pecados perdoados por meio do seu nome”.

44Quando Pedro ainda estava falando essas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que ouviam a Palavra de Deus!

45Os judeus convertidos que tinham ido com Pedro ficaram admirados de que a dádiva do Espírito Santo fosse derramada até sobre os gentios.

46Não podia haver dúvida sobre isso, porque eles os ouviram falar em línguas e louvar a Deus. Pedro perguntou:

47“Será que alguém vai proibir que eles sejam batizados com água, agora que eles receberam o Espírito Santo, como nós?”

48Então mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Depois disso, pediram que Pedro ficasse com eles alguns dias.

## Atos 11

1A notícia chegou até os apóstolos e outros irmãos da Judeia de que muitos

também os gentios haviam recebido a palavra de Deus.

2 Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão o argüiram, dizendo:

3 Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles.

4 Então, Pedro passou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo:

5 Eu estava na cidade de Jope orando e, num êxtase, tive uma visão em que observei descer um objeto como se fosse um grande lençol baixado do céu pelas quatro pontas e vindo até perto de mim.

6 E, fitando para dentro dele os olhos, vi quadrúpedes da terra, feras, répteis e aves do céu.

7 Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

8 Ao que eu respondi: de modo nenhum, SENHOR; porque jamais entrou em minha boca qualquer coisa comum ou imunda.

9 Segunda vez, falou a voz do céu: Ao que Deus purificou não consideres comum.

10 Isto sucedeu por três vezes, e, de novo, tudo se recolheu para o céu.

11 E eis que, na mesma hora, pararam junto da casa em que estávamos três homens enviados de Cesaréia para se encontrarem comigo.

também os gentios haviam recebido a palavra de Deus.

2 Quando Pedro voltou para Jerusalém, os que eram da circuncisão começaram a questioná-lo, dizendo:

3 — Você entrou na casa de homens incircuncisos e comeu com eles.

4 Então Pedro passou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo:

5 — Eu estava na cidade de Jope orando e, num êxtase, tive uma visão em que observei descer um objeto como se fosse um grande lençol baixado do céu pelas quatro pontas e vindo até perto de mim.

6 E, olhando atentamente para dentro daquilo, vi quadrúpedes da terra, feras, répteis e aves do céu.

7 Ouvi também uma voz que me dizia: "Levante-se, Pedro! Mate e coma."

8 Ao que eu respondi: "De modo nenhum, Senhor; porque em minha boca nunca entrou nada que fosse impuro ou imundo."

9 Pela segunda vez, a voz do céu falou: "Não considere impuro aquilo que Deus purificou."

10 Isso se repetiu três vezes, e, de novo, tudo foi recolhido para o céu.

11 E eis que, na mesma hora, pararam diante da casa em que estávamos três homens enviados de Cesareia para se encontrar comigo.

2 E, quando Pedro subiu para Jerusalém, os que eram da circuncisão debatiam com ele,

3 dizendo: Tu estavas com homens incircuncisos e comeste com eles.

4 Mas Pedro repetiu o assunto desde o início, e o expôs em ordem para eles, dizendo:

5 Eu estava na cidade de Jope orando, e em um êxtase, tive uma visão: um certo vaso, descia do céu como se fosse um grande lençol, atado pelas quatro pontas, e vinha até mim;

6 sobre o qual, tendo olhado atentamente, considerei e vi animais da terra, quadrúpedes, animais selvagens, seres rastejantes e aves do céu.

7 E eu ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro; mata e come.

8 Mas eu disse: De forma alguma, Senhor; porque nada comum ou imundo jamais entrou em minha boca.

9 Mas a voz respondeu-me novamente do céu: Ao que Deus purificou não chames tu comum.

10 E isto sucedeu por três vezes; e tudo tornou a recolher-se no céu.

11 E eis que, imediatamente, três homens pararam diante da casa na qual eu estava, enviados de Cesareia a mim.

gentios haviam recebido a palavra de Deus.

2 E quando Pedro subiu a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão,

3 dizendo: Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles.

4 Pedro, porém, começou a fazer-lhes uma exposição por ordem, dizendo:

5 Estava eu orando na cidade de Jope, e em êxtase tive uma visão; descia um objeto, como se fosse um grande lençol, sendo baixado do céu pelas quatro pontas, e chegou perto de mim.

6 E, fitando nele os olhos, o contemplava, e vi quadrúpedes da terra, feras, répteis e aves do céu.

7 Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro, mata e come.

8 Mas eu respondi: De modo nenhum, Senhor, pois nunca em minha boca entrou coisa alguma comum e imunda.

9 Mas a voz respondeu-me do céu segunda vez: Não chames tu comum ao que Deus purificou.

10 Sucedeu isto por três vezes; e tudo tornou a recolher-se ao céu.

11 E eis que, nesse momento, pararam em frente à casa onde estávamos três homens que me foram enviados de Cesaréia.

gentios também tinham recebido a palavra de Deus!

2 De modo que, quando Pedro voltou a Jerusalém, o partido dos circuncisos discutia com ele, dizendo:

3 "Você ficou hospedado na casa de homens incircuncisos, e até comeu com eles".

4 Então Pedro contou a eles tudo o que tinha acontecido:

5 "Um dia em Jope", disse ele, "enquanto eu estava orando, tive uma visão. Vi um enorme lençol, baixado do céu pelas quatro pontas.

6 Dentro do lençol havia todo tipo de animais quadrúpedes da terra, animais selvagens, répteis e aves do céu.

7 E ouvi uma voz dizer: 'Levante-se, Pedro; mate e coma'.

8 " 'Nunca, Senhor', foi a minha resposta. 'Porque eu nunca comi nada impuro ou imundo segundo as nossas leis judaicas!'.

9 "Mas a voz do céu falou outra vez: 'Não chame de impuro o que Deus purificou!'

10 Isso aconteceu três vezes, antes que o lençol e tudo o que ele continha fosse recolhido ao céu.

11 "Nessa hora chegaram à casa onde eu estava hospedado três homens que tinham sido enviados de Cesareia!

12 Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar. Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa daquele homem.

13 E ele nos contou como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe dissera: Envia a Jope e manda chamar Simão, por sobrenome Pedro,
14 o qual te dirá palavras mediante as quais serás salvo, tu e toda a tua casa.
15 Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós, no princípio.
16 Então, me lembrei da palavra do SENHOR, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
17 Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando cremos no SENHOR Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus?

18 E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.

**Os discípulos são chamados cristãos em Antioquia**

19 Então, os que foram dispersos por causa da tribulação que sobreveio a Estêvão se espalharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

12Então o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar. Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa daquele homem.

13E ele nos contou como tinha visto na casa dele um anjo, em pé, que lhe disse: “Envie alguém a Jope e mande chamar Simão, que também é chamado de Pedro,
14o qual lhe dirá palavras mediante as quais você e toda a sua casa serão salvos.”
15— Quando comecei a falar, o Espírito Santo caiu sobre eles, como também sobre nós, no princípio.
16Então me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: “João, na verdade, batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo.”
17Pois, se Deus deu a eles o mesmo dom que tinha dado a nós quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus?

18Quando os demais ouviram isso, acalmaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: — Então também aos gentios Deus concedeu o arrependimento para a vida!

**Os discípulos são chamados de cristãos em Antioquia**

19Os que foram dispersos a partir da perseguição que começou com a morte de Estêvão se espalharam até a Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a palavra a ninguém que não fosse judeu.

12 E o Espírito me ordenou ir com eles, não duvidando. Além disso, estes seis irmãos me acompanharam, e nós entramos na casa daquele homem;

13 e ele mostrou-nos como presenciou um anjo em pé em sua casa, que lhe dizia: Envia homens a Jope, e chama por Simão, cujo sobrenome é Pedro,
14 o qual te dirá palavras pelas quais serás salvo tu e toda a tua casa.
15 E, quando eu comecei a falar, o Espírito Santo caiu sobre eles, como sobre nós no começo.
16 Então me lembrei da palavra do Senhor, quando ele disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que deu a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?

18 E, eles ouvindo estas coisas, se calaram, e glorificaram a Deus, dizendo: Então, Deus também concedeu aos gentios o arrependimento para a vida.

19 Ora, os que foram dispersos pela perseguição que surgiu acerca de Estêvão viajaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, não pregando a ninguém a palavra, senão só a judeus.

12 Disse-me o Espírito que eu fosse com eles, sem hesitar; e também estes seis irmãos foram comigo e entramos na casa daquele homem.

13 E ele nos contou como vira em pé em sua casa o anjo, que lhe dissera: Envia a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro,
14 o qual te dirá palavras pelas quais serás salvo, tu e toda a tua casa.
15 Logo que eu comecei a falar, desceu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós no princípio.
16 Lembrei-me então da palavra do Senhor, como disse: João, na verdade, batizou com água; mas vós sereis batizados no Espírito Santo.
17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que dera também a nós, ao crermos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu, para que pudesse resistir a Deus?

18 Ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Assim, pois, Deus concedeu também aos gentios o arrependimento para a vida.

19 Aqueles, pois, que foram dispersos pela tribulação suscitada por causa de Estêvão, passaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

12O Espírito Santo me disse para ir com eles e não me preocupar com o fato de não serem judeus! Estes seis irmãos aqui me acompanharam, e logo chegamos à casa do homem que tinha mandado os mensageiros.
13Ele nos contou como um anjo tinha aparecido em sua casa e tinha dito: ‘Mande buscar Simão em Jope; ele também é chamado Pedro!
14Ele dirá como você e toda a sua família podem ser salvos!’.
15“Pois bem, quando comecei a falar, porém, o Espírito Santo desceu sobre eles, tal como desceu sobre nós no princípio!
16Então lembrei das palavras do Senhor, quando ele disse: ‘João batizava com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo’.
17E já que Deus deu a estes não judeus o mesmo dom que concedeu a nós quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para discutir com Deus?”
18Quando os outros ouviram isso, ficaram sem o que dizer e começaram a louvar a Deus! “Sim”, diziam, “então Deus concedeu também aos que não são judeus o privilégio de se arrependerem e receberem a vida eterna!”

19Enquanto isso, os crentes que tinham sido dispersos de Jerusalém durante a perseguição depois da morte de Estêvão viajaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, espalhando a boa-nova, mas apenas aos judeus.

20 Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que foram até Antioquia, falavam também aos gregos, anunciando-lhes o evangelho do SENHOR Jesus.
21 A mão do SENHOR estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao SENHOR.
22 A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia.

23 Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no SENHOR.

24 Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao SENHOR.
25 E partiu Barnabé para Tarso à procura de Saulo;

26 tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.

**Ágabo prediz grande fome**

27 Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia,

28 e, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o

20Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que foram até Antioquia, falavam também aos gregos, anunciando-lhes o evangelho do Senhor Jesus.

21A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor.

22A notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia.

23Quando ele chegou e viu a graça de Deus, ficou muito alegre. E exortava todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor.

24Porque era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.
25Depois Barnabé foi a Tarso à procura de Saulo.

26E, quando o encontrou, levou-o para Antioquia. E, durante um ano inteiro, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, os discípulos foram, pela primeira vez, chamados de cristãos.

**Ágabo prediz grande fome**

27Naqueles dias, alguns profetas foram de Jerusalém para Antioquia.

28E, apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o

20 E alguns entre eles eram homens de Chipre e de Cirene, os quais, chegando à Antioquia, falaram aos gregos, pregando o Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com eles; e um grande número creu, e se converteu ao Senhor.
22 Então as notícias acerca destas coisas chegaram aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e eles enviaram Barnabé, que ele deveria ir à Antioquia.

23 O qual, tendo chegado e visto a graça de Deus, alegrou-se, e exortou a todos que com propósito de coração eles permanecessem no Senhor.

24 Porque ele era um bom homem, e cheio do Espírito Santo e de fé. E uma grande multidão foi acrescentada ao Senhor.
25 E Barnabé partiu para Tarso, para buscar Saulo;

26 e tendo-o encontrado, levou-o à Antioquia. E aconteceu que por um ano inteiro eles se reuniram com igreja e ensinaram muitas pessoas. E os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez em Antioquia.

27 E naqueles dias vieram profetas de Jerusalém para Antioquia.

28 E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, tornou conhecido pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o

20 Havia, porém, entre eles alguns cíprios e cirenenses, os quais, entrando em Antioquia, falaram também aos gregos, anunciando o Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com eles, e grande número creu e se converteu ao Senhor.

22 Chegou a notícia destas coisas aos ouvidos da igreja em Jerusalém; e enviaram Barnabé a Antioquia;

23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou, e exortava a todos a perseverarem no Senhor com firmeza de coração;

24 porque era homem de bem, e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.
25 Partiu, pois, Barnabé para Tarso, em busca de Saulo;

26 e tendo-o achado, o levou para Antioquia. E durante um ano inteiro reuniram-se naquela igreja e instruíram muita gente; e em Antioquia os discípulos pela primeira vez foram chamados cristãos.

27 Naqueles dias desceram profetas de Jerusalém para Antioquia;

28 e levantando-se um deles, de nome Ágabo, dava a entender pelo Espírito, que haveria uma grande fome por todo o

20Entretanto, alguns dos crentes, que vieram de Chipre e de Cirene para Antioquia, começaram também a anunciar a alguns gregos a mensagem a respeito do Senhor Jesus.
21O poder do Senhor estava com eles, de modo que muitos creram e se converteram ao Senhor.

22Quando a igreja de Jerusalém soube o que tinha acontecido, enviou Barnabé a Antioquia.

23Quando ele chegou ali e viu as maravilhosas coisas que Deus estava fazendo, ficou cheio de ânimo e de alegria, e animava os crentes a continuar firmes no Senhor.
24Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. Como resultado, muitas pessoas se uniram ao Senhor.
25Então Barnabé foi a Tarso em busca de Saulo.
26Quando o encontrou, levou o amigo para Antioquia. Assim, Barnabé e Paulo ficaram lá um ano inteiro, reunindo-se com a igreja e ensinando um grande número de novos convertidos. Foi ali em Antioquia que os discípulos foram chamados de “cristãos” pela primeira vez.

27Durante esse tempo, chegaram a Antioquia alguns profetas vindos de Jerusalém.
28Um deles, chamado Ágabo, levantou-se numa das reuniões para profetizar pelo Espírito que uma grande fome estava para

mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio.

29 Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judéia;

30 o que eles, com efeito, fizeram, enviando-o aos presbíteros por intermédio de Barnabé e de Saulo.

## Atos 12

### Herodes persegue a Tiago e a Pedro

1 Por aquele tempo, mandou o rei Herodes prender alguns da igreja para os maltratar,

2 fazendo passar a fio de espada a Tiago, irmão de João.

3 Vendo ser isto agradável aos judeus, prosseguiu, prendendo também a Pedro. E eram os dias dos pães asmos.

4 Tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

5 Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele.

6 Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere.

mundo. Essa fome veio nos dias do imperador Cláudio.

29Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram mandar uma ajuda aos irmãos que moravam na Judeia.

30E eles o fizeram, enviando essa ajuda aos presbíteros por meio de Barnabé e Saulo.

## Atos 12

### Herodes persegue Tiago e Pedro

1Por aquele tempo, o rei Herodes mandou prender alguns da igreja para os maltratar.

2Mandou matar à espada Tiago, irmão de João.

3Vendo que isto agradava aos judeus, prosseguiu, mandando prender também Pedro. E eram os dias dos pães sem fermento.

4Depois de prendê-lo, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma, para o guardarem. A intenção de Herodes era apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

5E assim Pedro era mantido na prisão; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele.

### Pedro é libertado

6Na noite anterior ao dia em que Herodes ia apresentá-lo ao povo, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes. Sentinelas, junto à porta, guardavam a prisão.

mundo, e isso aconteceu nos dias de Cláudio César.

29 Então os discípulos, cada homem conforme a sua capacidade, determinaram enviar ajuda para os irmãos que habitavam na Judeia;

30 o que eles também fizeram, enviando-a aos anciãos pelas mãos de Barnabé e de Saulo.

## Atos 12

1 Ora, naquele tempo o rei Herodes estendeu suas mãos para maltratar alguns da igreja.

2 E matou Tiago, irmão de João, à espada.

3 E, ele vendo que isso agradara aos judeus, prosseguiu e tomou também a Pedro. (E eram os dias dos pães ázimos).

4 E, havendo-o prendido, ele o colocou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

5 Portanto, Pedro era guardado na prisão; mas a igreja fazia oração sem cessar por ele a Deus.

6 E, quando Herodes estava para trazê-lo, nessa mesma noite, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas correntes, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.

mundo, a qual ocorreu no tempo de Cláudio.

29 E os discípulos resolveram mandar, cada um conforme suas posses, socorro aos irmãos que habitavam na Judéia;

30 o que eles com efeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e Saulo.

## Atos 12

1 Por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar;

2 e matou à espada Tiago, irmão de João.

3 Vendo que isso agradava aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. {Eram então os dias dos pães ázimos.}

4 E, havendo-o prendido, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro grupos de quatro soldados cada um para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da páscoa.

5 Pedro, pois, estava guardado na prisão; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele.

6 Ora quando Herodes estava para apresentá-lo, nessa mesma noite estava Pedro dormindo entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias e as sentinelas diante da porta guardavam a prisão.

vir sobre o mundo romano; isso de fato aconteceu durante o reinado de Cláudio.

29Então os discípulos resolveram mandar socorro aos irmãos da Judeia, cada um de acordo com as suas possibilidades.

30Eles entregaram seus donativos a Barnabé e Saulo para levarem aos presbíteros da igreja.

## Atos 12

1Por essa época o rei Herodes começou a perseguir e prender alguns que pertenciam à igreja,

2e mandou matar à espada Tiago, irmão de João.

3Quando Herodes viu que isso agradava os líderes judaicos, prendeu Pedro durante a comemoração dos pães sem fermento,

4e o pôs na prisão, guardado por quatro escoltas de quatro soldados em cada escolta. A intenção de Herodes era apresentá-lo aos judeus para julgamento público depois da Páscoa.

5Porém durante todo o tempo em que ele estava na prisão, a igreja orava fervorosamente a Deus.

6Na noite anterior ao dia em que Herodes iria submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo, preso com duas correntes entre dois soldados, com outros montando guarda na frente do portão da prisão.

7 Eis, porém, que sobreveio um anjo do SENHOR, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos.

8 Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me.

**Pedro é livre da prisão**

9 Então, saindo, o seguia, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; parecia-lhe, antes, uma visão.

10 Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se apartou dele.

11 Então, Pedro, caindo em si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o SENHOR enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judaico.

12 Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.

13 Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada, chamada Rode, ver quem era;

14 reconhecendo a voz de Pedro, tão alegre ficou, que nem o fez entrar, mas

7Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão. O anjo tocou no lado de Pedro e o despertou, dizendo: — Levante-se depressa! Então as correntes caíram das mãos dele.

8E o anjo continuou: — Coloque o cinto e calce as sandálias. E ele assim o fez. O anjo lhe disse mais: — Ponha a capa e siga-me.

9Então, saindo, Pedro o seguia, não sabendo que era real o que estava sendo feito pelo anjo; ele pensava que era uma visão.

10Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se abriu automaticamente; e, saindo, enveredaram por uma rua, e logo adiante o anjo se afastou dele.

11Então Pedro, caindo em si, disse: — Agora sei que, de fato, o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu.

12Ao se dar conta disso, Pedro resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.

13Quando ele bateu à porta da frente, uma empregada, chamada Rode, foi ver quem era.

14Reconhecendo a voz de Pedro, ficou tão alegre que nem o fez entrar, mas voltou

7 E eis que o anjo do Senhor veio sobre ele, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro no lado, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as suas correntes.

8 E disse-lhe o anjo: Cinge-te e ata as tuas sandálias. E assim ele o fez. E ele disse-lhe: Lança a tua veste sobre ti, e segue-me.

9 E, ele saindo, o seguia. E não sabia que era verdadeiro o que estava sendo feito pelo anjo, mas ele achava que via alguma visão.

10 E, quando eles passaram a primeira e a segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dá para a cidade, o qual se lhes abriu por si mesma; saíram e percorreram uma rua, e imediatamente o anjo se apartou dele.

11 E, Pedro, tendo voltado a si, disse: Agora verdadeiramente eu sei que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes, e de toda a expectativa do povo dos judeus.

12 E ele, considerando isto, foi à casa de Maria, mãe de João, cujo sobrenome era Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

13 E quando Pedro bateu à porta do pátio, uma donzela chamada Rode saiu a escutar.

14 E, reconhecendo a voz de Pedro, ela não abriu a porta de alegria, mas, correndo

7 E eis que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz resplandeceu na prisão; e ele, tocando no lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

8 Disse-lhe ainda o anjo: Cinge-te e calça as tuas sandálias. E ele o fez. Disse-lhe mais; Cobre-te com a tua capa e segue-me.

9 Pedro, saindo, o seguia, mesmo sem compreender que era real o que se fazia por intermédio de um anjo, julgando que era uma visão.

10 Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram à porta de ferro, que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e tendo saído, passaram uma rua, e logo o anjo se apartou dele.

11 Pedro então, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo dos judeus.

12 Depois de assim refletir foi à casa de Maria, mãe de João, que tem por sobrenome Marcos, onde muitas pessoas estavam reunidas e oravam.

13 Quando ele bateu ao portão do pátio, uma criada chamada Rode saiu a escutar;

14 e, reconhecendo a voz de Pedro, de gozo não abriu o portão, mas, correndo

7De repente brilhou uma luz na cela e um anjo do Senhor se colocou ao lado de Pedro! O anjo tocou no lado de Pedro e o acordou. “Depressa! Levante-se!”, disse ele. E as correntes caíram dos pulsos de Pedro!

8Então o anjo lhe disse: “Vista-se e coloque as sandálias”. Ele obedeceu. “Agora vista a capa e siga-me!”, mandou o anjo.

9Então Pedro deixou a cela, seguindo o anjo. Mas o tempo todo ele pensava que era um sonho ou uma visão, e não acreditava que aquilo estivesse realmente acontecendo.

10Eles passaram o primeiro e o segundo postos de guarda e chegaram ao portão de ferro da rua, e este abriu-se por si mesmo para eles! Então eles passaram e foram caminhando juntos um quarteirão, e de repente o anjo o deixou.

11Pedro finalmente percebeu o que tinha acontecido! “É verdade mesmo!”, disse consigo. “O Senhor enviou o anjo dele e me salvou de Herodes e de tudo o que os judeus queriam me fazer!”

12Depois de pensar um pouco, ele foi para a casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muitos estavam juntos para orar.

13Pedro bateu à porta da frente, e uma serva chamada Rode veio atender.

14Quando ela reconheceu a voz de Pedro, ficou tão contente que, em vez de abrir a

voltou correndo para anunciar que Pedro estava junto do portão.

15 Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, persistia em afirmar que assim era. Então, disseram: É o seu anjo.

16 Entretanto, Pedro continuava batendo; então, eles abriram, viram-no e ficaram atônitos.

17 Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o SENHOR o tirara da prisão e acrescentou: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, retirou-se para outro lugar.

18 Sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido a Pedro.

19 Herodes, tendo-o procurado e não o achando, submetendo as sentinelas a inquérito, ordenou que fossem justiçadas. E, descendo da Judéia para Cesaréia, Herodes passou ali algum tempo.

**A morte de Herodes**

20 Ora, havia séria divergência entre Herodes e os habitantes de Tiro e de Sidom; porém estes, de comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de alcançar o favor de Blasto, camarista do rei, pediram reconciliação, porque a sua terra se abastecia do país do rei.

21 Em dia designado, Herodes, vestido de trajo real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra;

correndo para anunciar que Pedro estava à porta.

15 Então os outros disseram: — Você ficou louca! Ela, porém, persistia em afirmar que era verdade. Então disseram: — É o anjo dele.

16 Enquanto isso, Pedro continuava batendo. Quando abriram a porta, viram-no e ficaram admirados.

17 Ele, porém, fazendo-lhes sinal com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tinha tirado da prisão. E acrescentou: — Anunciem isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, foi para outro lugar.

18 Quando amanheceu, houve grande alvoroço entre os soldados sobre o que teria acontecido com Pedro.

19 Herodes, tendo-o procurado e não o achando, submetendo as sentinelas a interrogatório, ordenou que se aplicasse a pena de morte. E, descendo da Judeia para Cesareia, Herodes passou ali algum tempo.

**A morte de Herodes**

20 Havia uma séria divergência entre Herodes e os moradores de Tiro e de Sidom. Estes, porém, de comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de obter o apoio de Blasto, que era assessor do rei, pediram paz, porque a terra deles recebia alimentos do país do rei.

21 Em dia designado, Herodes, vestido de traje real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra.

para dentro, anunciou que Pedro estava à porta.

15 E disseram-lhe: Estás louca. Mas ela afirmava continuamente que era assim. E eles diziam: É o seu anjo.

16 Mas Pedro continuava batendo, e, quando abriram a porta, viram-no e se espantaram.

17 E, acenando-lhes ele com a mão para que se calassem, declarou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e ele disse: Vai e mostra estas coisas a Tiago e aos irmãos. E, partindo, foi para outro lugar.

18 E, sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre o que seria feito de Pedro.

19 E, quando Herodes o procurou e o não achou, ele examinou aos guardas, e ordenou que eles fossem mortos. E, ele foi da Judeia para Cesareia, e permaneceu ali.

20 E Herodes estava muito irritado com os de Tiro e de Sidom; mas estes, vindo de comum acordo ter com ele e tendo feito amizade com Blasto, o camareiro do rei, pediam paz, porque o seu país era alimentado pelo país do rei.

21 E, num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, estava assentado no seu trono e lhes dirigiu um discurso.

para dentro, anunciou que Pedro estava lá fora.

15 Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, assegurava que assim era. Eles então diziam: É o seu anjo.

16 Mas Pedro continuava a bater, e, quando abriram, viram-no e pasmaram.

17 Mas ele, acenando-lhes com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.

18 Logo que amanheceu, houve grande alvoroço entre os soldados sobre o que teria sido feito de Pedro.

19 E Herodes, tendo-o procurado e não o achando, inquiriu as sentinelas e mandou que fossem justiçadas; e descendo da Judéia para Cesaréia, demorou-se ali.

20 Ora, Herodes estava muito irritado contra os de Tiro e de Sidom; mas estes, vindo de comum acordo ter com ele e obtendo a amizade de Blasto, camareiro do rei, pediam paz, porquanto o seu país se abastecia do país do rei.

21 Num dia designado, Herodes, vestido de trajes reais, sentou-se no trono e dirigia-lhes a palavra.

porta, voltou correndo para dentro, e exclamou: “Pedro está lá fora!”

15 Eles não acreditaram nela. “Você está fora do juízo”, disseram. Quando ela insistiu que era Pedro, eles pensaram: “Deve ser o anjo dele”.

16 Enquanto isso Pedro continuava batendo! Quando finalmente foram e abriram a porta, a surpresa foi enorme.

17 Ele fez sinal para ficarem quietos e contou o que tinha acontecido e como o Senhor o tinha tirado da prisão. “Contem a Tiago e aos outros o que aconteceu”, disse ele. Então saiu dali e foi para outro lugar.

18 Ao amanhecer, houve grande alvoroço entre os soldados na prisão quanto ao que tinha acontecido com Pedro.

19 Quando Herodes mandou buscar o preso, soube que ele não estava lá. Depois de fazer perguntas aos guardas, mandou matá-los. Depois disso Herodes partiu da Judeia e foi morar algum tempo em Cesareia.

20 Enquanto Herodes estava lá, chegou uma delegação de Tiro e Sidom para falar com ele. Herodes estava muito irado com o povo daquelas duas cidades, mas os delegados se fizeram amigos de Blasto, secretário real, e pediram paz, pois as cidades deles dependiam economicamente do comércio com o país de Herodes.

21 Herodes concedeu uma entrevista a eles, e, quando chegou o dia, pôs as vestes reais,

22 e o povo clamava: É voz de um deus, e não de homem!

23 No mesmo instante, um anjo do SENHOR o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.

24 Entretanto, a palavra do SENHOR crescia e se multiplicava.

25 Barnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, apelidado Marcos.

## Atos 13

### Barnabé e Saulo. A primeira viagem missionária

1 Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 E, servindo eles ao SENHOR e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.

3 Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.

### Elimas, o mágico

22 E o povo gritava: — É voz de um deus, e não de um homem!

23 No mesmo instante, um anjo do Senhor feriu Herodes, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, morreu.

24 Entretanto, a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 Barnabé e Saulo, cumprida a sua missão, voltaram de Jerusalém, trazendo consigo João, também chamado Marcos.

## Atos 13

### Barnabé e Saulo. A primeira viagem missionária

1 Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé; Simeão, chamado Níger; Lúcio, de Cirene; Manaém, que tinha sido criado com Herodes, o tetrarca; e Saulo.

2 Enquanto eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: — Separem-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.

3 Então, jejuando e orando, e impondo as mãos sobre eles, os despediram.

### A missão em Chipre

22 E o povo gritava, dizendo: Esta é a voz de um deus, e não de um homem.

23 E imediatamente, o anjo do Senhor feriu-o, porque ele não deu glória a Deus; e ele foi comido pelos vermes, e rendeu o espírito.

24 Mas a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 E Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, quando terminaram seu ministério, e levaram também consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.

## Atos 13

1 Ora, havia na igreja que estava em Antioquia alguns profetas e mestres; Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, de Cirene, e Manaém, que havia sido criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 E, ministrando eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separa para mim Barnabé e Saulo, para a obra para a qual eu os tenho chamado.

3 Então, eles jejuando, e orando, e impondo as suas mãos sobre eles, os despediram.

22 E o povo exclamava: É a voz de um deus, e não de um homem.

23 No mesmo instante o anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.

24 E a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 Barnabé e Saulo, havendo terminado aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando consigo a João, que tem por sobrenome Marcos.

## Atos 13

1 Ora, na igreja em Antioquia havia profetas e mestres, a saber: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes o tetrarca, e Saulo.

2 Enquanto eles ministravam perante o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.

3 Então, depois que jejuaram, oraram e lhes impuseram as mãos, os despediram.

sentou-se no trono e fez um discurso para o povo.
22 O povo fez uma grande aclamação a ele, gritando: “É a voz de um deus, e não de um homem!”
23 No mesmo instante, um anjo do Senhor feriu Herodes, de modo que ele ficou cheio de bichos e morreu, visto que aceitou a adoração do povo, em lugar de dar glória a Deus.
24 A boa-nova de Deus ia se espalhando rapidamente e havia muitos novos crentes.

25 Barnabé e Saulo por esse tempo visitaram Jerusalém e, logo que terminaram sua missão, levaram João Marcos consigo.

## Atos 13

1 Entre os profetas e mestres da igreja de Antioquia estavam Barnabé e Simeão, chamado “o Negro”, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado por Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 Enquanto estes homens estavam em adoração ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: “Separem-me Barnabé e Saulo para realizar o trabalho para o qual os chamei”.
3 Então, depois de jejuar e orar, os homens impuseram as mãos sobre eles e os enviaram.

4 Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

5 Chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas judaicas; tinham também João como auxiliar.

6 Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, mágico, falso profeta, de nome Barjesus,

7 o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era homem inteligente. Este, tendo chamado Barnabé e Saulo, diligenciava para ouvir a palavra de Deus.

8 Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o seu nome), procurando afastar da fé o procônsul.

9 Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse:
10 Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do SENHOR?
11 Pois, agora, eis aí está sobre ti a mão do SENHOR, e ficarás cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão.

4Barnabé e Saulo, enviados pelo Espírito Santo, foram até Selêucia e dali navegaram para Chipre.
5Quando chegaram a Salamina, começaram a anunciar a palavra de Deus nas sinagogas judaicas. Tinham também João como auxiliar.

6Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, de nome Barjesus, que praticava magia e era falso profeta.

7Ele estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era um homem inteligente. O procônsul, tendo chamado Barnabé e Saulo, desejava ouvir a palavra de Deus.

8Porém o mago Elimas — e é assim que se traduz o nome dele — se opunha a eles, procurando afastar da fé o procônsul.

9Mas Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhando firmemente para Elimas, disse:
10— Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a maldade, inimigo de toda a justiça, por que você não deixa de perverter os retos caminhos do Senhor?
11Eis que, agora, a mão do Senhor está contra você, e você ficará cego, não vendo o sol por algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridão, e, andando em círculos, procurava quem o guiasse pela mão.

4 E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, partiram para Selêucia e dali eles navegaram para Chipre.
5 E, chegando a Salamina, pregavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como seu ministro.

6 E, havendo atravessado a ilha até Pafos, eles encontraram um certo feiticeiro, falso profeta, um judeu, cujo nome era Barjesus,

7 o qual estava com o representante do país, Sérgio Paulo, um homem prudente. Este, chamando Barnabé e Saulo, desejava ouvir a palavra de Deus.

8 Mas Elimas, o feiticeiro, (porque assim se interpreta o seu nome), resistia-lhes, procurando afastar da fé o representante.

9 Então, Saulo (que também é chamado Paulo), cheio do Espírito Santo, fixando os olhos nele,
10 disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a maldade, inimigo de toda a justiça, tu não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?
11 E agora, eis que a mão do Senhor está sobre ti, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E imediatamente caíram sobre ele uma névoa e uma escuridão, e, andando à roda, procurava por alguém que o conduzisse pela mão.

4 Estes, pois, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

5 Chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus, e tinham a João como auxiliar.

6 Havendo atravessado a ilha toda até Pafos, acharam um certo mago, falso profeta, judeu, chamado Bar-Jesus,

7 que estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem sensato. Este chamou a Barnabé e Saulo e mostrou desejo de ouvir a palavra de Deus.

8 Mas resistia-lhes Elimas, o encantador {porque assim se interpreta o seu nome}, procurando desviar a fé do procônsul.

9 Todavia Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fitando os olhos nele,
10 disse: ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os caminhos retos do Senhor?

11 Agora eis a mão do Senhor sobre ti, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. Imediatamente caiu sobre ele uma névoa e trevas e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão.

4Dirigidos pelo Espírito Santo, eles desceram para Selêucia e daí navegaram para Chipre.

5Na cidade de Salamina, foram à sinagoga judaica e pregaram a Palavra de Deus. João estava com eles como ajudante.

6Depois disso eles pregaram de lugar em lugar pela ilha toda, até que finalmente chegaram a Pafos, onde encontraram um feiticeiro judeu e falso profeta chamado Barjesus.
7Ele era amigo do governador Sérgio Paulo, homem de grande inteligência. O governador convidou Barnabé e Saulo, porque desejava ouvir a mensagem de Deus que eles levavam.
8Mas Elimas, o feiticeiro (esse é o significado do seu nome em grego), intrometia-se e falava com o governador para não dar atenção ao que Saulo e Barnabé diziam, tentando impedir Sérgio Paulo de confiar no Senhor.
9Então Saulo, também chamado de Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou bem firme nos olhos de Elimas e disse:
10“Filho do Diabo, inimigo de tudo o que é justo! Você está cheio de engano e de maldade. Quando você vai deixar de perturbar os caminhos retos do Senhor?

11E agora o Senhor colocou a sua mão contra você, e você ficará cego por algum tempo”. Imediatamente uma neblina e a escuridão caíram sobre ele, e começou a andar de um lado para o outro, tateando,

12 Então, o procônsul, vendo o que sucedera, creu, maravilhado com a doutrina do SENHOR.

**João Marcos volta a Jerusalém**

13 E, navegando de Pafos, Paulo e seus companheiros dirigiram-se a Perge da Panfília. João, porém, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

14 Mas eles, atravessando de Perge para a Antioquia da Pisídia, indo num sábado à sinagoga, assentaram-se.

15 Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o povo, dizei-a.

**O testemunho de Paulo em Antioquia**

16 Paulo, levantando-se e fazendo com a mão sinal de silêncio, disse: Varões israelitas e vós outros que também temeis a Deus, ouvi.
17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais e exaltou o povo durante sua peregrinação na terra do Egito, donde os tirou com braço poderoso;

18 e suportou-lhes os maus costumes por cerca de quarenta anos no deserto;

19 e, havendo destruído sete nações na terra de Canaã, deu-lhes essa terra por herança,

12Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor.

**João Marcos volta a Jerusalém**

13E, navegando de Pafos, Paulo e seus companheiros viajaram a Perge da Panfília. João, porém, deixando-os, voltou para Jerusalém.

14Mas eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. No sábado, entraram na sinagoga e sentaram-se.

15Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: — Irmãos, se vocês têm alguma palavra de consolo para o povo, falem.

**O testemunho de Paulo em Antioquia**

16Paulo, levantando-se e fazendo com a mão sinal de silêncio, disse: — Israelitas e todos vocês que temem a Deus, escutem!

17O Deus do povo de Israel escolheu os nossos pais e exaltou o povo durante a sua peregrinação na terra do Egito, de onde os tirou com braço poderoso.

18Suportou os maus costumes do povo durante uns quarenta anos no deserto.

19E, havendo destruído sete nações em Canaã, deu essas terras como herança ao seu povo.

12 Então, o representante, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor.

13 Ora, quando Paulo e seus companheiros deixaram Pafos, eles vieram a Perge, na Panfília. Mas João, apartando-se deles, retornou a Jerusalém.

14 Mas quando eles partiram de Perge, chegaram a Antioquia na Pisídia, e entraram na sinagoga no dia do shabat, e assentaram-se.

15 E, após a leitura da lei e dos profetas, os governantes da sinagoga lhes mandaram dizer: Homens e irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o povo, falai.

16 Então, Paulo levantando-se, e acenando com sua mão, disse: Homens de Israel e vós que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, quando eles habitavam como estrangeiros na terra do Egito; e com braço forte os trouxe de lá.
18 E por um período de quase quarenta anos suportou os seus costumes no deserto.
19 E, eles destruindo sete nações na terra de Canaã, dividiu-lhes a sua terra por sorte.

12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhando-se da doutrina do Senhor.

13 Tendo Paulo e seus companheiros navegado de Pafos, chegaram a Perge, na Panfília. João, porém, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

14 Mas eles, passando de Perge, chegaram a Antioquia da Psídia; e entrando na sinagoga, no dia de sábado, sentaram-se.

15 Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação ao povo, falai.

16 Então Paulo se levantou e, pedindo silêncio com a mão, disse: Varões israelitas, e os que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito, de onde os tirou com braço poderoso,
18 e suportou-lhes os maus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos;

19 e, havendo destruído as sete nações na terra de Canaã, deu-lhes o território delas

pedindo que alguém pegasse em suas mãos e o guiasse.
12Quando o governador viu o que tinha acontecido, creu e ficou profundamente impressionado com o ensinamento a respeito do Senhor.

13Depois disso, Paulo e os que estavam com ele deixaram Pafos em um navio para a Panfília e aportaram na cidade de Perge. Ali João se separou deles e voltou para Jerusalém.
14Mas Barnabé e Paulo prosseguiram para Antioquia, cidade da província da Pisídia. No sábado eles foram à sinagoga e se assentaram.
15Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os responsáveis da sinagoga mandaram a eles este recado: “Irmãos, se vocês têm alguma palavra de instrução para nós, podem falar!”

16Então Paulo se levantou, fez um sinal com a mão e começou a falar. Ele disse: “Homens de Israel e gentios que respeitam a Deus, ouçam-me!
17O Deus desta nação de Israel escolheu os nossos antepassados e cuidou deles no Egito. Conduzindo o povo gloriosamente para fora daquele país,

18os aturou durante cerca de *40* anos de caminhada através do deserto.

19Depois ele destruiu sete nações em Canaã e deu o território delas como herança a Israel.

20 vencidos cerca de quatrocentos e cinqüenta anos. Depois disto, lhes deu juízes, até o profeta Samuel.
21 Então, eles pediram um rei, e Deus lhes deparou Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim, e isto pelo espaço de quarenta anos.

22 E, tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.

23 Da descendência deste, conforme a promessa, trouxe Deus a Israel o Salvador, que é Jesus,

24 havendo João, primeiro, pregado a todo o povo de Israel, antes da manifestação dele, batismo de arrependimento.

25 Mas, ao completar João a sua carreira, dizia: Não sou quem supondes; mas após mim vem aquele de cujos pés não sou digno de desatar as sandálias.

26 Irmãos, descendência de Abraão e vós outros os que temeis a Deus, a nós nos foi enviada a palavra desta salvação.

27 Pois os que habitavam em Jerusalém e as suas autoridades, não conhecendo Jesus nem os ensinos dos profetas que se lêem

20Tudo isso levou cerca de quatrocentos e cinquenta anos. Depois disso, lhes deu juízes, até o profeta Samuel.

21Então eles pediram um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim, e isto durante quarenta anos.

22E, tendo tirado Saul, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: “Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.”

23Da descendência deste, conforme a promessa, Deus trouxe a Israel o Salvador, que é Jesus.

24Antes da manifestação dele, João pregou um batismo de arrependimento a todo o povo de Israel.

25Quando João estava completando a sua carreira, disse: “Quem vocês pensam que sou? Não sou aquele que vocês esperam. Mas depois de mim vem aquele de cujos pés não sou digno de desamarrar as sandálias.”

26— Irmãos, descendência de Abraão e todos vocês que temem a Deus, a nós foi enviada a palavra desta salvação.

27Pois os moradores e as autoridades de Jerusalém, não conhecendo Jesus nem as palavras dos profetas que são lidas todos

20 E, após isso, em torno de quatrocentos e cinquenta anos, deu-lhes juízes, até Samuel, o profeta.
21 E, depois, eles desejaram um rei, e Deus lhes deu a Saul, filho de Quis, um homem da tribo de Benjamim, durante quarenta anos.
22 E, quando este foi removido, lhes levantou a Davi para ser seu rei, ao qual também ele deu testemunho e disse: Eu achei a Davi, filho de Jessé, um homem segundo o meu próprio coração, que cumprirá toda a minha vontade.
23 Da semente deste homem, Deus, conforme a sua promessa, levantou de Israel um Salvador, Jesus;

24 tendo primeiramente a João, antes da vinda dele, pregado o batismo do arrependimento a todo o povo de Israel.

25 Mas João, concluindo sua carreira, disse: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou ele; mas eis que após mim vem aquele a quem dos seus pés não sou digno de desatar as sandálias.

26 Homens e irmãos, filhos da descendência de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós a palavra desta salvação é enviada.

27 Por não terem conhecido a este, os que habitavam em Jerusalém e os seus governantes, condenaram-no, cumprindo

por herança durante cerca de quatrocentos e cinquenta anos.

20 Depois disto, deu-lhes juízes até o profeta Samuel.

21 Então pediram um rei, e Deus lhes deu por quarenta anos a Saul, filho de Cis, varão da tribo de Benjamim.

22 E tendo deposto a este, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também, dando testemunho, disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.

23 Da descendência deste, conforme a promessa, trouxe Deus a Israel um Salvador, Jesus;

24 havendo João, antes do aparecimento dele, pregado a todo o povo de Israel o batismo de arrependimento.

25 Mas João, quando completava a carreira, dizia: Quem pensais vós que eu sou? Eu não sou o Cristo, mas eis que após mim vem aquele a quem não sou digno de desatar as alparcas dos pés.

26 Irmãos, filhos da estirpe de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a nós é enviada a palavra desta salvação.

27 Pois, os que habitam em Jerusalém e as suas autoridades, porquanto não conheceram a este Jesus, condenando-o, cumpriram as mesmas palavras dos

20Tudo isso levou cerca de *450* anos. “Depois disso, ele lhes deu juízes até o tempo do profeta Samuel.

21Então o povo pediu um rei, e Deus deu a eles Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim, que reinou *40* anos.

22Mas Deus afastou Saul do trono e colocou Davi em seu lugar; Deus disse o seguinte a respeito dele: ‘Davi, filho de Jessé, é um homem de acordo com o meu coração; ele me obedecerá’.

23“Da descendência de Davi Deus trouxe a Israel o Salvador Jesus, como tinha prometido!
24Porém, antes da vinda de Jesus, João Batista pregou o batismo do arrependimento para todo o povo de Israel.
25Quando estava terminando o seu trabalho, perguntou: ‘Quem é que vocês pensam que eu sou? Eu não sou aquele que vocês pensam que eu sou. Mas ouçam! Eis que vem depois de mim aquele cujas sandálias não sou digno de desatar’.
26“Irmãos, vocês que são filhos de Abraão, e também todos vocês, não judeus presentes aqui que respeitam a Deus, esta mensagem da salvação é para todos nós!
27Os judeus de Jerusalém e os seus líderes cumpriram a profecia e mataram Jesus, pois eles não o reconheceram, nem perceberam que Jesus era aquele de quem

todos os sábados, quando o condenaram, cumpriram as profecias;

28 e, embora não achassem nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.
29 Depois de cumprirem tudo o que a respeito dele estava escrito, tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo.
30 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos;

31 e foi visto muitos dias pelos que, com ele, subiram da Galiléia para Jerusalém, os quais são agora as suas testemunhas perante o povo.

32 Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais,

33 como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.

34 E, que Deus o ressuscitou dentre os mortos para que jamais voltasse à corrupção, desta maneira o disse: E cumprirei a vosso favor as santas e fiéis promessas feitas a Davi.

35 Por isso, também diz em outro Salmo: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção.

36 Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o

os sábados, cumpriram as profecias, quando condenaram Jesus.

28E, embora não achassem nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.
29Depois de cumprirem tudo o que estava escrito a respeito dele, tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo.
30Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos,

31e durante muitos dias ele foi visto pelos que o tinham acompanhado da Galileia para Jerusalém, os quais são agora as suas testemunhas diante do povo.

32E nós anunciamos a vocês o evangelho da promessa feita aos nossos pais,

33como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como também está escrito no Salmo número dois: "Você é meu Filho; hoje eu gerei você."
34— E quanto ao fato de que o ressuscitaria dentre os mortos para que jamais voltasse à corrupção, Deus o expressou desta maneira: "E cumprirei a favor de vocês as santas e fiéis promessas feitas a Davi."

35— Por isso, também diz em outro Salmo: "Não permitirás que o teu Santo veja corrupção."

36— Porque tendo Davi, no seu tempo, servido conforme o plano de Deus,

assim as vozes dos profetas que se lêem em todos os dias do shabat.

28 E, embora não achassem alguma causa de morte nele, pediram a Pilatos que ele fosse morto.
29 E, havendo eles cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do madeiro, o colocaram na sepultura.

30 Mas Deus o ressuscitou dos mortos;

31 e ele foi visto por muitos dias pelos que subiram com ele da Galileia para Jerusalém, os quais são suas testemunhas para com o povo.

32 E nós declaramos boas novas a vós, como a promessa que foi feita aos pais,

33 Deus cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no segundo Salmo: Tu és o meu filho, eu hoje te gerei.

34 E quanto a respeito que ele o ressuscitou dentre os mortos, para nunca mais retornar à corrupção, ele disse assim: Eu certamente dar-vos-ei as misericórdias de Davi.

35 Portanto ele também diz em outro salmo: Não permitirás que o teu Santo veja a corrupção.

36 Porque Davi, após ter servido à sua própria geração conforme a vontade de

profetas que se ouvem ler todos os sábados.

28 E, se bem que não achassem nele nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.
29 Quando haviam cumprido todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do madeiro, o puseram na sepultura;
30 mas Deus o ressuscitou dentre os mortos;

31 e ele foi visto durante muitos dias por aqueles que com ele subiram da Galiléia a Jerusalém, os quais agora são suas testemunhas para com o povo.

32 E nós vos anunciamos as boas novas da promessa, feita aos pais,

33 a qual Deus nos tem cumprido, a nós, filhos deles, levantando a Jesus, como também está escrito no salmo segundo: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

34 E no tocante a que o ressuscitou dentre os mortos para nunca mais tornar à corrupção, falou Deus assim: Dar-vos-ei as santas e fiéis bênçãos de Davi;

35 pelo que ainda em outro salmo diz: Não permitirás que o teu Santo veja a corrupção.

36 Porque Davi, na verdade, havendo servido a sua própria geração pela vontade

os profetas tinham escrito, embora ouvissem a leitura dos profetas todos os sábados na sinagoga.
28Eles não encontraram motivo justo para matá-lo, mas pediram a Pilatos que o matasse de qualquer maneira.
29E quando tinham cumprido todas as profecias sobre a sua morte, ele foi tirado da cruz e colocado no sepulcro.
30Porém Deus ressuscitou Jesus dos mortos!
31E durante muitos dias ele foi visto muitas vezes por aqueles que o seguiram da Galileia para Jerusalém. Esses homens são testemunhas que falam a respeito dele para o povo.
32"E agora nós estamos aqui para trazer esta boa-nova a vocês — que a promessa de Deus aos nossos antepassados

33cumpriu-se em nosso próprio tempo, no qual Deus ressuscitou Jesus, como está escrito no Salmo segundo: 'Você é meu filho! Hoje o gerei'.

34"Pois Deus tinha prometido ressuscitar Jesus para que não fosse destruído pela morte. Isto é afirmado no trecho das Escrituras que diz: 'Eu vou dar a vocês as bênçãos sagradas e fiéis que prometi a Davi'.
35Em outro Salmo ele explicou de forma mais completa, dizendo: 'Deus não permitirá que o seu Santo sofra decomposição'.
36"Isto não era uma referência a Davi, porque depois que Davi serviu à geração

desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção.

37 Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu corrupção.

38 Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste;

39 e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

40 Notai, pois, que não vos sobrevenha o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desvanecei, porque eu realizo, em vossos dias, obra tal que não crereis se alguém vo-la contar.

**Instados a pregar no sábado seguinte**

42 Ao saírem eles, rogaram-lhes que, no sábado seguinte, lhes falassem estas mesmas palavras.

43 Despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, e estes, falando-lhes, os persuadiam a perseverar na graça de Deus.

**Paulo e Barnabé vão para os gentios**

morreu, foi sepultado ao lado de seus pais e viu corrupção.

37Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu corrupção.

38Portanto, meus irmãos, saibam que é por meio de Jesus que a remissão dos pecados é anunciada a vocês;

39e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vocês não puderam ser justificados pela lei de Moisés.

40Portanto, tenham cuidado para que não lhes aconteça o que os profetas disseram:

41"Vejam, ó desprezadores! Fiquem maravilhados e desapareçam, porque, no tempo de vocês, eu realizo obra tal que vocês não acreditarão se alguém lhes contar."

42Quando Paulo e Barnabé estavam saindo, as pessoas pediram que, no sábado seguinte, lhes falassem estas mesmas palavras.

43Terminada a reunião na sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, e estes, falando com eles, os persuadiam a continuar firmes na graça de Deus.

Deus, adormeceu, e foi posto com os seus pais, e viu a corrupção;

37 mas aquele a quem Deus ressuscitou, não viu corrupção.

38 Seja, portanto, de vosso conhecimento, homens e irmãos, que através desse homem vos é anunciado o perdão dos pecados;

39 e por ele todo aquele que crê é justificado de todas as coisas, das quais não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

40 Cuidado, portanto, para que não vos sobrevenha o que foi falado nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, e admirai-vos e perecei; porque eu farei uma obra em vossos dias, obra tal que não crereis mesmo se um homem vos contar a vós.

42 E, saídos os judeus da sinagoga, os gentios pediram para que no shabat seguinte lhes pregassem as mesmas palavras.

43 E, despedida a congregação, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os persuadiam a continuar na graça de Deus.

de Deus, dormiu e foi depositado junto a seus pais e experimentou corrupção.

37 Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção experimentou.

38 Seja-vos pois notório, varões, que por este se vos anuncia a remissão dos pecados.

39 E de todas as coisas de que não pudestes ser justificados pela lei de Moisés, por ele é justificado todo o que crê.

40 Cuidai pois que não venha sobre vós o que está dito nos profetas:

41 Vede, ó desprezadores, admirai-vos e desaparecei; porque realizo uma obra em vossos dias, obra em que de modo algum crereis, se alguém vo-la contar.

42 Quando iam saindo, rogavam que estas palavras lhes fossem repetidas no sábado seguinte.

43 E, despedida a sinagoga, muitos judeus e prosélitos devotos seguiram a Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os exortavam a perseverarem na graça de Deus.

dele de acordo com a vontade de Deus, morreu e foi sepultado com os seus antepassados, e seu corpo entrou em decomposição.

37Era uma referência a Jesus, a quem Deus ressuscitou, cujo corpo não sofreu decomposição.

38"Irmãos! Ouçam! Anunciamos que por meio de Jesus há perdão para os pecados.

39Todo aquele que crê em Jesus fica livre de toda a culpa e é declarado justo, algo que a Lei de Moisés não pôde fazer.

40Oh! Tomem cuidado! Não deixem que sejam aplicadas a vocês as palavras dos profetas! Porque eles disseram:

41'Olhem e morram, vocês, que desprezam a verdade, porque eu estou fazendo uma coisa na época de vocês, uma coisa em que vocês não acreditarão. Eu farei uma coisa que vocês terão de ver para crer!' "

42Quando o povo deixou a sinagoga naquele dia, pediram a Paulo e Barnabé que voltassem e falassem a eles novamente no sábado seguinte.

43E muitos judeus e estrangeiros tementes a Deus, que adoravam na sinagoga, seguiram a Paulo e Barnabé, enquanto os dois homens insistiam com eles para que continuassem firmes na graça de Deus.

44 No sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Mas os judeus, vendo as multidões, tomaram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

46 Então, Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Cumpria que a vós outros, em primeiro lugar, fosse pregada a palavra de Deus; mas, posto que a rejeitais e a vós mesmos vos julgais indignos da vida eterna, eis aí que nos volvemos para os gentios.

47 Porque o SENHOR assim no-lo determinou: Eu te constituí para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até aos confins da terra.

48 Os gentios, ouvindo isto, regozijavam-se e glorificavam a palavra do SENHOR, e creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna.

49 E divulgava-se a palavra do SENHOR por toda aquela região.

50 Mas os judeus instigaram as mulheres piedosas de alta posição e os principais da cidade e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, expulsando-os do seu território.

51 E estes, sacudindo contra aqueles o pó dos pés, partiram para Icônio.

44No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor.

45Mas os judeus, vendo as multidões, ficaram com muita inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

46Então Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: — Era necessário pregar a palavra de Deus primeiro a vocês. Mas, como vocês a rejeitam e se julgam indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios.

47Porque o Senhor assim nos determinou: “Eu coloquei você como luz dos gentios, a fim de que você seja para salvação até os confins da terra.”

48Os gentios, ouvindo isto, se alegravam e glorificavam a palavra do Senhor. E creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna.

49E a palavra do Senhor se espalhou por toda aquela região.

50Mas os judeus instigaram as mulheres piedosas de alta posição e os principais da cidade e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, expulsando-os do seu território.

51E estes, sacudindo contra eles o pó dos pés, foram para Icônio.

44 E, no dia do shabat seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Mas quando os judeus viram as multidões, eles encheram-se de inveja e contradiziam e blasfemavam as coisas que Paulo dizia.

46 Então Paulo e Barnabé, de forma ousada, disseram: Era necessário que a vós se pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos julgais não dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios.

47 Porque assim nos ordenou o Senhor, dizendo: Eu te pus para ser luz dos gentios, para que sejas por salvação até os confins da terra.

48 E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se e glorificaram a palavra do Senhor, e creram todos os que estavam ordenados para a vida eterna.

49 E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela região.

50 Mas os judeus incitaram as mulheres religiosas e honestas, e os principais homens da cidade, e levantaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram dos seus termos.

51 Mas, sacudindo contra eles a poeira dos seus pés, partiram para Icônio.

44 No sábado seguinte reuniu-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

45 Mas os judeus, vendo as multidões, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

46 Então Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Era mister que a vós se pregasse em primeiro lugar a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos viramos para os gentios;

47 porque assim nos ordenou o Senhor: Eu te pus para luz dos gentios, a fim de que sejas para salvação até os confins da terra.

48 Os gentios, ouvindo isto, alegravam-se e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos haviam sido destinados para a vida eterna.

49 E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela região.

50 Mas os judeus incitaram as mulheres devotas de alta posição e os principais da cidade, suscitaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus termos.

51 Mas estes, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, partiram para Icônio.

44No sábado seguinte quase toda a cidade compareceu para ouvir a Palavra do Senhor.

45Mas quando os líderes judaicos viram as multidões, ficaram com inveja, praguejaram e falaram contra tudo o que Paulo dizia.

46Então Paulo e Barnabé declararam corajosamente: “Era necessário que esta boa-nova de Deus primeiro fosse anunciada a vocês, os judeus. Mas já que vocês não aceitaram e não se julgam dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios.

47Pois foi assim que o nosso Senhor ordenou, quando disse: ‘Eu fiz de você uma luz para os outros povos, para que você leve a salvação até os lugares mais distantes da terra’.”

48Quando os não judeus ouviram isso, ficaram muito contentes e se alegraram com a palavra do Senhor; e creram todos os que tinham sido designados para a vida eterna.

49Então, a mensagem do Senhor se espalhou por toda aquela região.

50Mas os líderes judaicos se revoltaram, incitaram as mulheres piedosas de elevada posição e os líderes civis da cidade, e provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e os expulsaram da cidade.

51Porém eles sacudiram o pó dos pés contra aquele lugar e foram para a cidade de Icônio.

52 Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo.

## Atos 14

### Paulo e Barnabé em Icônio

1 Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica e falaram de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos.

2 Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos.

3 Entretanto, demoraram-se ali muito tempo, falando ousadamente no SENHOR, o qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão deles, se fizessem sinais e prodígios.

4 Mas dividiu-se o povo da cidade: uns eram pelos judeus; outros, pelos apóstolos.

5 E, como surgisse um tumulto dos gentios e judeus, associados com as suas autoridades, para os ultrajar e apedrejar,

6 sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia e circunvizinhança,
7 onde anunciaram o evangelho.

### A cura de um coxo em Listra

8 Em Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar.

52Os discípulos, porém, estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

## Atos 14

### Paulo e Barnabé em Icônio

1Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga judaica e falaram de tal modo, que veio a crer grande multidão, tanto de judeus como de gregos.

2Mas os judeus que não tinham crido incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos.

3Entretanto, Paulo e Barnabé ficaram bastante tempo em Icônio, falando ousadamente no Senhor, o qual confirmava a palavra da sua graça, concedendo que, por mão deles, se fizessem sinais e prodígios.

4Mas o povo da cidade se dividiu: uns eram pelos judeus; outros, pelos apóstolos.

5Então surgiu um movimento entre os gentios e os judeus, com o apoio das suas autoridades, para os maltratar e apedrejar.

6Quando Paulo e Barnabé souberam disso, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para as regiões vizinhas,
7onde anunciaram o evangelho.

### A cura de um paralítico em Listra

8Em Listra, costumava estar sentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu nascimento, e que nunca tinha conseguido andar.

52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

## Atos 14

1 E aconteceu que, em Icônio, eles entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo, que creu uma grande multidão de judeus, e também de gregos.

2 Mas os judeus incrédulos incitaram os gentios, e contaminaram as mentes deles contra os irmãos.

3 Portanto, eles permaneceram por longo tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e maravilhas.

4 Mas a multidão da cidade estava dividida: uma parte estava com os judeus, e outra parte com os apóstolos.

5 E, havendo um motim, tanto dos gentios como também dos judeus com os seus governantes, para os insultarem e apedrejarem,

6 tomando conhecimento disto, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para a região circunvizinha;
7 e ali eles pregavam o evangelho.

8 E estava sentado em Listra certo homem enfermo em seus pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado;

52 Os discípulos, porém, estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

## Atos 14

1 Em Icônio entraram juntos na sinagoga dos judeus e falaram de tal modo que creu uma grande multidão tanto de judeus como de gregos.

2 Mas os judeus incrédulos excitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos.

3 Eles, entretanto, se demoraram ali por muito tempo, falando ousadamente acerca do Senhor, o qual dava testemunho à palavra da sua graça, concedendo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.

4 E se dividiu o povo da cidade; uns eram pelos judeus, e outros pelos apóstolos.

5 E, havendo um motim tanto dos gentios como dos judeus, juntamente com as suas autoridades, para os ultrajarem e apedrejarem,

6 eles, sabendo-o, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e a região circunvizinha;
7 e ali pregavam o evangelho.

8 Em Listra estava sentado um homem aleijado dos pés, coxo de nascença e que nunca tinha andado.

52E os discípulos estavam repletos de alegria e do Espírito Santo.

## Atos 14

1Em Icônio, Paulo e Barnabé foram juntos à sinagoga, como de costume, e pregaram com tal poder que muitos creram — tanto judeus como gentios.
2Mas os judeus que desprezaram a mensagem de Deus despertaram desconfiança contra Paulo e Barnabé entre os gentios.
3Apesar disso, eles ficaram lá um longo tempo, pregando corajosamente, e o Senhor dava provas de que a mensagem deles vinha mesmo de Deus, dando aos dois o poder de fazer grandes sinais e maravilhas.
4Mas o povo da cidade ficou dividido. Uns concordavam com os líderes judaicos, e outros apoiavam os apóstolos.
5Quando Paulo e Barnabé souberam de uma conspiração para provocar uma revolta de gentios e de judeus e seus líderes contra eles para maltratá-los e apedrejá-los,
6fugiram para salvar a vida, e foram para as cidades de Licaônia, Listra, Derbe e a região próxima,
7e pregaram a boa-nova por ali.

8Enquanto eles estavam em Listra, encontraram um homem paralítico dos pés, aleijado desde o nascimento, e que, por isso, nunca tinha andado.

9 Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado,

10 disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava.

11 Quando as multidões viram o que Paulo fizera, gritaram em língua licaônica, dizendo: Os deuses, em forma de homens, baixaram até nós.

12 A Barnabé chamavam Júpiter, e a Paulo, Mercúrio, porque era este o principal portador da palavra.

13 O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para junto das portas touros e grinaldas, queria sacrificar juntamente com as multidões.

14 Porém, ouvindo isto, os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgando as suas vestes, saltaram para o meio da multidão, clamando:

15 Senhores, por que fazeis isto? Nós também somos homens como vós, sujeitos aos mesmos sentimentos, e vos anunciamos o evangelho para que destas coisas vãs vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles;

16 o qual, nas gerações passadas, permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos;

17 contudo, não se deixou ficar sem testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos do céu chuvas e estações

9 Esse homem ouviu Paulo falar. Quando Paulo fixou nele os olhos e viu que ele tinha fé para ser curado,

10 disse a ele em voz alta: — Levante-se direito sobre os pés! O homem saltou e começou a andar.

11 Quando as multidões viram o que Paulo tinha feito, gritaram em língua licaônica: — Os deuses, em forma de homens, desceram até nós.

12 A Barnabé chamavam Júpiter, e a Paulo, Mercúrio, porque este era o principal portador da palavra.

13 O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo touros e grinaldas para junto dos portões da cidade, queria oferecer um sacrifício juntamente com a multidão.

14 Porém, ouvindo isto, os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgando as suas roupas, saltaram para o meio da multidão, gritando:

15 — Senhores, por que estão fazendo isto? Nós também somos seres humanos como vocês, sujeitos aos mesmos sentimentos, e anunciamos o evangelho a vocês para que se convertam destas coisas vãs ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.

16 Nas gerações passadas, Deus permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos.

17 Contudo, não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando a vocês chuvas do céu e estações frutíferas,

9 este ouviu Paulo falar, o qual, fixando seus olhos nele, e percebendo que tinha fé para ser curado,

10 disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

11 E quando as pessoas viram o que Paulo fizera, eles levantaram as suas vozes, dizendo em língua da Licaônia: Os deuses desceram até nós na semelhança de homens.

12 E eles chamavam Barnabé de Júpiter, e Paulo de Mercúrio, porque ele era o principal que falava.

13 Então, o sacerdote de Júpiter, que estava diante da cidade, trouxe bois e redes para os portões, e queria oferecer sacrifícios com a multidão.

14 Mas quando os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram-no, eles rasgaram as suas vestes e correram para o meio da multidão, gritando,

15 e dizendo: Senhores, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens de paixões semelhantes como vós, e vos pregamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, e o mar, e todas as coisas que neles há;

16 o qual, nos tempos passados, deixou andar todas as nações em seus próprios caminhos.

17 Contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, e nisto fez bem, dando-nos chuvas do céu e estações frutíferas,

9 Este ouvia falar Paulo, que, fitando nele os olhos e vendo que tinha fé para ser curado,

10 disse em alta voz: Levanta-te direito sobre os teus pés. E ele saltou, e andava.

11 As multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens e desceram até nós.

12 A Barnabé chamavam Júpiter e a Paulo, Mercúrio, porque era ele o que dirigia a palavra.

13 O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trouxe para as portas touros e grinaldas e, juntamente com as multidões, queria oferecer-lhes sacrifícios.

14 Quando, porém, os apóstolos Barnabé e Paulo ouviram isto, rasgaram as suas vestes e saltaram para o meio da multidão, clamando

15 e dizendo: Senhores, por que fazeis estas coisas? Nós também somos homens, de natureza semelhante à vossa, e vos anunciamos o evangelho para que destas práticas vãs vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar, e tudo quanto há neles;

16 o qual nos tempos passados permitiu que todas as nações andassem nos seus próprios caminhos.

17 Contudo não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos chuvas do céu e estações frutíferas,

9 Ele estava ouvindo Paulo pregar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e viu que ele tinha fé para ser curado,

10 disse em alta voz: “Levante-se e fique em pé!” O homem pulou sobre os pés e começou a caminhar!

11 Quando a multidão que ouvia Paulo viu o que ele tinha feito, gritou na língua licaônica: “Estes homens são deuses que vieram a nós em forma humana!”

12 A conclusão deles era que Barnabé era o deus grego Júpiter, e que Paulo, por ser o principal orador, era Mercúrio!

13 O sacerdote do templo local de Júpiter, situado na frente dos portões da cidade, trouxe carros cheios de flores para eles, oferecendo bois em sacrifício à porta do templo, diante do povo.

14 Mas quando os apóstolos Barnabé e Paulo viram o que estava acontecendo, rasgaram as suas roupas e correram para o meio do povo, gritando:

15 “Homens! Que estão fazendo? Nós somos simplesmente seres humanos como vocês! Nós viemos anunciar a boa-nova a vocês para que abandonem a adoração destas coisas sem valor e passem a orar ao Deus vivo que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles.

16 Nos dias passados ele permitiu às nações seguirem os seus próprios caminhos,

17 mas Deus nunca ficou sem testemunho; sempre houve as coisas que lembravam a existência dele — as coisas boas que ele

frutíferas, enchendo o vosso coração de fartura e de alegria.

18 Dizendo isto, foi ainda com dificuldade que impediram as multidões de lhes oferecerem sacrifícios.

**Paulo é apedrejado**

19 Sobrevieram, porém, judeus de Antioquia e Icônio e, instigando as multidões e apedrejando a Paulo, arrastaram-no para fora da cidade, dando-o por morto.

20 Rodeando-o, porém, os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu, com Barnabé, para Derbe.

21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia,

22 fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus.

23 E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao SENHOR em quem haviam crido.

24 Atravessando a Pisídia, dirigiram-se a Panfília.

25 E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália

enchendo o coração de vocês de fartura e de alegria.

18 Dizendo isto, foi ainda com dificuldade que impediram a multidão de lhes oferecer sacrifícios.

**Paulo é apedrejado**

19 Entretanto, chegaram judeus de Antioquia e Icônio e, instigando as multidões, apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, dando-o por morto.

20 Mas, quando os discípulos o rodearam, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, foi com Barnabé para Derbe.

**A volta para Antioquia da Síria**

21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, Paulo e Barnabé voltaram para Listra, Icônio e Antioquia,

22 fortalecendo o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecerem firmes na fé e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no Reino de Deus.

23 E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor, em quem haviam crido.

24 Atravessando a Pisídia, Paulo e Barnabé se dirigiram à Panfília.

25 E, tendo anunciado a palavra em Perge, foram para Atália

enchendo o nosso coração de alimento e de alegria.

18 E com essas poucas palavras impediram que as multidões fizessem sacrifícios para eles.

19 E vieram certos judeus de Antioquia e de Icônio, e persuadido o povo, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, supondo que ele havia morrido.

20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. E, no dia seguinte, ele partiu com Barnabé para Derbe.

21 E, tendo pregado o evangelho naquela cidade e ensinado a muitos, eles retornaram novamente para Listra, e para Icônio, e Antioquia,

22 confirmando as almas dos discípulos, e exortando-os a continuar na fé, e que é necessário, por meio de muitas tribulações, nós entrarmos no reino de Deus.

23 E, havendo-lhes ordenado anciãos em cada igreja, e tendo orado com jejuns, os recomendaram ao Senhor, em quem haviam crido.

24 E eles passando depois por Pisídia, chegaram a Panfília.

25 E, tendo pregado a palavra em Perge, desceram para a Atália;

enchendo-vos de mantimento, e de alegria os vossos corações.

18 E dizendo isto, com dificuldade impediram as multidões de lhes oferecerem sacrifícios.

19 Sobrevieram, porém, judeus de Antioquia e de Icônio e, havendo persuadido as multidões, apedrejaram a Paulo, e arrastaram-no para fora da cidade, cuidando que estava morto.

20 Mas quando os discípulos o rodearam, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte partiu com Barnabé para Derbe.

21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia,

22 confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a perseverarem na fé, dizendo que por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.

23 E, havendo-lhes feito eleger anciãos em cada igreja e orado com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

24 Atravessando então a Pisídia, chegaram à Panfília.

25 E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.

fazia, tais como mandar a chuva do céu e boas colheitas no tempo certo e dar a vocês sustento com fartura e um coração cheio de alegria”.

18 Mas, mesmo assim, só com muito custo Paulo e Barnabé conseguiram impedir que o povo oferecesse sacrifício a eles!

19 Todavia, chegaram de Antioquia e Icônio alguns judeus, que mudaram o ânimo do povo. Eles apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estivesse morto!

20 Mas, enquanto os discípulos rodeavam Paulo, ele se levantou e entrou novamente na cidade! E no outro dia partiu com Barnabé para Derbe.

21 Depois de pregar a boa-nova ali e de fazer muitos discípulos, eles voltaram a Listra, Icônio e Antioquia,

22 fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé. Eles animaram todos a continuar na fé, apesar da perseguição, lembrando a eles que deviam entrar no Reino de Deus através de muitos sofrimentos.

23 Paulo e Barnabé também nomearam presbíteros em cada igreja e oraram e jejuaram por eles, entregando todos aos cuidados do Senhor, em quem confiavam.

24 Então viajaram de volta para a Panfília, através da Pisídia,

25 pregaram outra vez em Perge e prosseguiram para Atália.

26 e dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que haviam já cumprido.

27 Ali chegados, reunida a igreja, relataram quantas coisas fizera Deus com eles e como abrira aos gentios a porta da fé.
28 E permaneceram não pouco tempo com os discípulos.

## Atos 15

### A controvérsia sobre a circuncisão de gentios

1 Alguns indivíduos que desceram da Judéia ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos.

2 Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé, contenda e não pequena discussão com eles, resolveram que esses dois e alguns outros dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e presbíteros, com respeito a esta questão.
3 Enviados, pois, e até certo ponto acompanhados pela igreja, atravessaram as províncias da Fenícia e Samaria e, narrando a conversão dos gentios, causaram grande alegria a todos os irmãos.
4 Tendo eles chegado a Jerusalém, foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e relataram tudo o que Deus fizera com eles.

26e dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que agora tinham terminado.

27Quando chegaram a Antioquia, reuniram a igreja e relataram tudo o que Deus havia feito com eles e como tinha aberto aos gentios a porta da fé.
28E permaneceram muito tempo com os discípulos.

## Atos 15

### A controvérsia sobre a circuncisão de gentios

1Alguns indivíduos que foram da Judeia para Antioquia ensinavam aos irmãos: — Se vocês não forem circuncidados segundo o costume de Moisés, não podem ser salvos.

2Tendo surgido um conflito e grande discussão de Paulo e Barnabé com eles, foi resolvido que esses dois e mais alguns fossem a Jerusalém, aos apóstolos e presbíteros, para tratar desta questão.

3Encaminhados, pois, pela igreja, atravessaram as províncias da Fenícia e Samaria e, narrando a conversão dos gentios, causaram grande alegria a todos os irmãos.

4Quando chegaram a Jerusalém, foram bem-recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros, a quem relataram tudo o que Deus havia feito com eles.

26 e dali navegaram para Antioquia, onde eles tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que eles haviam cumprido.

27 E, tendo eles chegado e reunido a igreja, relataram tudo o que Deus fizera por eles e como ele abrira a porta da fé aos gentios.
28 E eles ficaram ali um longo tempo com os discípulos.

## Atos 15

1 E, descendo certos homens da Judeia ensinavam aos irmãos e diziam: A menos que sejais circuncidados, conforme o método de Moisés, não podeis ser salvos.

2 Portanto, tendo Paulo e Barnabé uma não pequena dissensão e disputa contra eles, determinaram que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, deveriam subir aos apóstolos e anciãos de Jerusalém, para tratar a respeito daquela questão.

3 E eles, providos para o caminho pela igreja, passaram pela Fenícia e por Samaria, declarando a conversão dos gentios, e eles causavam muita alegria a todos os irmãos.

4 E, chegando a Jerusalém, eles foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos e lhes declararam todas as coisas que Deus tinha feito com eles.

26 E dali navegaram para Antioquia, donde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que acabavam de cumprir.

27 Quando chegaram e reuniram a igreja, relataram tudo quanto Deus fizera por meio deles, e como abrira aos gentios a porta da fé.
28 E ficaram ali não pouco tempo, com os discípulos.

## Atos 15

1 Então alguns que tinham descido da Judéia ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes, segundo o rito de Moisés, não podeis ser salvos.

2 Tendo Paulo e Barnabé contenda e não pequena discussão com eles, os irmãos resolveram que Paulo e Barnabé e mais alguns dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos, por causa desta questão.

3 Eles, pois, sendo acompanhados pela igreja por um trecho do caminho, passavam pela Fenícia e por Samária, contando a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos.

4 E, quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos, e relataram tudo quanto Deus fizera por meio deles.

26De Atália voltaram de navio para Antioquia, onde a viagem deles tinha começado, e onde tinham sido consagrados a Deus para a obra que agora estava terminada.
27Ao chegar, eles convocaram a igreja e deram um relatório da viagem, contando como Deus tinha aberto a porta da fé aos gentios.
28E permaneceram lá com os discípulos de Antioquia durante um longo tempo.

## Atos 15

1Enquanto Paulo e Barnabé estavam em Antioquia, chegaram uns homens da Judeia e começaram a ensinar aos crentes que, se eles não seguissem o antigo costume judaico da cerimônia da circuncisão, não podiam ser salvos.
2Paulo e Barnabé debateram e discutiram isto com eles longamente, e por fim os crentes enviaram os dois a Jerusalém, acompanhados de alguns homens do lugar, para falar aos apóstolos e presbíteros de lá a respeito desta questão.
3Então a igreja de Antioquia os enviou e, parando pelo caminho nas cidades da Fenícia e de Samaria para visitar os santos, contaram, para intensa alegria de todos, que também os gentios estavam se convertendo.
4Ao chegar a Jerusalém, eles se encontraram com os líderes da igreja — todos os apóstolos e presbíteros estavam presentes — e Paulo e Barnabé contaram o

5 Insurgiram-se, entretanto, alguns da seita dos fariseus que haviam crido, dizendo: É necessário circuncidá-los e determinar-lhes que observem a lei de Moisés.

**A reunião dos apóstolos e presbíteros em Jerusalém**

6 Então, se reuniram os apóstolos e os presbíteros para examinar a questão.

7 Havendo grande debate, Pedro tomou a palavra e lhes disse: Irmãos, vós sabeis que, desde há muito, Deus me escolheu dentre vós para que, por meu intermédio, ouvissem os gentios a palavra do evangelho e cressem.

8 Ora, Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós nos concedera.

9 E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração.
10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais puderam suportar, nem nós?
11 Mas cremos que fomos salvos pela graça do SENHOR Jesus, como também aqueles o foram.

**O parecer de Tiago**

5Mas alguns membros do partido dos fariseus que haviam crido se insurgiram, dizendo: — É necessário circuncidá-los e ordenar-lhes que observem a lei de Moisés.

**A reunião dos apóstolos e presbíteros em Jerusalém**

6Então os apóstolos e os presbíteros se reuniram para examinar a questão.

7Havendo grande debate, Pedro tomou a palavra e disse: — Irmãos, vocês sabem que, desde há muito, Deus me escolheu entre vocês para que da minha boca os gentios ouvissem a palavra do evangelho e cressem.

8E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também o havia concedido a nós.

9E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes o coração por meio da fé.
10Agora, pois, por que vocês querem tentar a Deus, pondo sobre o pescoço dos discípulos um jugo que nem os nossos pais puderam suportar, nem nós?

11Mas cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, assim como eles.

**O parecer de Tiago**

5 Mas levantaram-se alguns da seita dos fariseus, que haviam crido, dizendo que era necessário circuncidá-los, e ordená-los a guardarem a lei de Moisés.

6 E os apóstolos e os anciãos se reuniram para considerar este assunto.

7 E, havendo muita discussão, Pedro levantou-se e disse-lhes: Homens e irmãos, vós sabeis que há um bom tempo Deus me escolheu dentre vós, para que por meio de minha boca os gentios ouvissem a palavra do evangelho e cressem.

8 E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como ele fez a nós;

9 e não põe diferença entre nós e eles, purificando o seu coração pela fé.

10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo um jugo sobre a cerviz dos discípulos, que nem nossos pais nem nós somos capazes de carregar?
11 Mas cremos que pela graça do Senhor Jesus Cristo nós seremos salvos, como eles também.

5 Mas alguns da seita dos fariseus, que tinham crido, levantaram-se dizendo que era necessário circuncidá-los e mandar-lhes observar a lei de Moisés.

6 Congregaram-se pois os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto.

7 E, havendo grande discussão, levantou-se Pedro e disse-lhes: Irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre vós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho e cressem.

8 E Deus, que conhece os corações, testemunhou a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como a nós;

9 e não fez distinção alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé.

10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?
11 Mas cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus, do mesmo modo que eles também.

que Deus estava fazendo por meio do trabalho deles.
5Foi então que alguns homens do partido dos fariseus que haviam crido colocaram-se em pé e disseram: “É necessário que todos os gentios convertidos sejam circuncidados e obedeçam à Lei de Moisés”.

6Por isso os apóstolos e os presbíteros da igreja marcaram uma nova reunião para decidir a questão.
7Nessa reunião, depois de longa discussão, Pedro levantou-se e dirigiu a palavra a eles, dizendo o seguinte: “Irmãos, todos vocês sabem que Deus há muito tempo me escolheu para pregar a boa-nova aos gentios, a fim de que eles também pudessem crer.
8Deus, que conhece os corações dos homens, confirmou o fato de que ele aceita também os que não são judeus ao dar a estes o Espírito Santo, tal como ele deu a nós.
9E não fez distinção entre nós e eles, porque purificou a vida deles por meio de fé, tal como fez com a nossa.
10E agora vocês vão pôr Deus à prova, sobrecarregando os gentios com um jugo que nem nós, nem os nossos pais, foram capazes de suportar?
11Vocês não creem que todos são salvos pela graça de nosso Senhor Jesus, tanto nós como eles?”

12 E toda a multidão silenciou, passando a ouvir a Barnabé e a Paulo, que contavam quantos sinais e prodígios Deus fizera por meio deles entre os gentios.

13 Depois que eles terminaram, falou Tiago, dizendo: Irmãos, atentai nas minhas palavras:

14 expôs Simão como Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome.

15 Conferem com isto as palavras dos profetas, como está escrito:

16 Cumpridas estas coisas, voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Davi; e, levantando-o de suas ruínas, restaurá-lo-ei.

17 Para que os demais homens busquem o SENHOR, e também todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome,

18 diz o SENHOR, que faz estas coisas conhecidas desde séculos.

19 Pelo que, julgo eu, não devemos perturbar aqueles que, dentre os gentios, se convertem a Deus,

20 mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, bem como das relações sexuais ilícitas, da carne de animais sufocados e do sangue.

12E toda a multidão silenciou, passando a ouvir Barnabé e Paulo, que contavam quantos sinais e prodígios Deus tinha feito por meio deles entre os gentios.

13Depois que eles terminaram, Tiago tomou a palavra e disse: — Irmãos, ouçam o que tenho a dizer.

14Simão acaba de relatar como, primeiramente, Deus visitou os gentios, a fim de constituir entre eles um povo para o seu nome.

15Com isso concordam as palavras dos profetas, como está escrito:

16“Depois disso, voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Davi; reedificarei as suas ruínas e o restaurarei.

17Para que o restante da humanidade busque o Senhor, juntamente com todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome,

18diz o Senhor, que faz estas coisas conhecidas desde os tempos antigos.”

19— Por isso, julgo que não devemos perturbar aqueles que, entre os gentios, se convertem a Deus,

20mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, bem como da imoralidade sexual, da carne de animais sufocados e do sangue.

12 Então, toda a multidão permaneceu em silêncio, ouvindo a Barnabé e a Paulo, que declaravam os milagres e maravilhas que Deus havia feito entre os gentios por meio deles.

13 E, após terem feito silêncio, Tiago respondeu, dizendo: Homens e irmãos, ouvi-me.

14 Simão declarou como Deus primeiro visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome.

15 E com isto concordam as palavras dos profetas, como está escrito:

16 Depois disto, eu voltarei e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído; e o edificarei novamente das suas ruínas e eu o estabelecerei;

17 para que o resto dos homens busque ao Senhor, e todos os gentios sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas.

18 Todas as suas obras são conhecidas a Deus desde o início do mundo.

19 Por isso, a minha decisão é que nós não perturbemos aqueles que, dentre os gentios, se convertem a Deus,

20 mas que escrevamos a eles, para que eles se abstenham das contaminações dos ídolos, e da fornicação, e das coisas estranguladas e do sangue.

12 Então toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quantos sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.

13 Depois que se calaram, Tiago, tomando a palavra, disse: Irmãos, ouvi-me:

14 Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios para tomar dentre eles um povo para o seu Nome.

15 E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito:

16 Depois disto voltarei, e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído; reedificarei as suas ruínas, e tornarei a levantá-lo;

17 para que o resto dos homens busque ao Senhor, sim, todos os gentios, sobre os quais é invocado o meu nome,

18 diz o Senhor que faz estas coisas, que são conhecidas desde a antiguidade.

19 Por isso, julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus,

20 mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.

12Não houve mais discussão, e toda a assembleia agora ouvia, enquanto Barnabé e Paulo falavam a respeito dos sinais e maravilhas que Deus tinha feito por meio deles entre os gentios.

13Quando eles terminaram de falar, Tiago tomou a palavra. “Irmãos”, disse ele, “ouçam-me.

14Simão falou a vocês a respeito da ocasião em que Deus primeiramente visitou os gentios a fim de separar dentre as nações um povo para honrar o seu nome.

15E este fato da conversão destes povos concorda com o que os profetas predisseram:

16“ ‘Depois disso voltarei e reconstruirei a tenda caída de Davi, que agora está em ruínas. Consertarei o que estiver quebrado, e restaurarei as suas ruínas.

17Para que também o restante dos homens busque o Senhor, e todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome, diz o Senhor que faz estas coisas’.

18É isto que o Senhor diz, pois ele revela os seus planos feitos desde o princípio.

19“Portanto, a minha opinião é que nós não devemos insistir que os gentios que se convertem a Deus devam obedecer às nossas leis judaicas.

20Devemos apenas escrever a eles para que deixem de comer carne sacrificada aos ídolos, deixem toda imoralidade sexual e deixem também de comer carne de animais estrangulados sem sangrar.

21 Porque Moisés tem, em cada cidade, desde tempos antigos, os que o pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados.

**A decisão enviada a Antioquia**

22 Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, tendo elegido homens dentre eles, enviá-los, juntamente com Paulo e Barnabé, a Antioquia: foram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens notáveis entre os irmãos,

23 escrevendo, por mão deles: Os irmãos, tanto os apóstolos como os presbíteros, aos irmãos de entre os gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.

24 Visto sabermos que alguns [que saíram] de entre nós, sem nenhuma autorização, vos têm perturbado com palavras, transtornando a vossa alma,

25 pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, eleger alguns homens e enviá-los a vós outros com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26 homens que têm exposto a vida pelo nome de nosso SENHOR Jesus Cristo.

27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais pessoalmente vos dirão também estas coisas.

21Porque Moisés tem, em cada cidade, desde tempos antigos, os que o pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados.

**A decisão enviada a Antioquia**

22Então pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, eleger alguns homens dentre eles e enviá-los a Antioquia, juntamente com Paulo e Barnabé. Foram eleitos Judas, chamado Barsabás, e Silas, que eram líderes entre os irmãos.

23Mandaram por eles a seguinte carta: “Os irmãos, tanto os apóstolos como os presbíteros, aos irmãos gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.

24Visto sabermos que alguns que saíram de nosso meio, sem nenhuma autorização, perturbaram vocês com palavras, transtornando a mente de vocês,

25pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, eleger alguns homens e enviá-los a vocês com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26homens que têm arriscado a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27Portanto, estamos enviando Judas e Silas, os quais pessoalmente lhes dirão as mesmas coisas.

21 Porque Moisés tem quem o proclame desde os tempos antigos em cada cidade, sendo lido nas sinagogas todo o dia do shabat.

22 Então, agradou aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, enviar homens escolhidos de seu próprio grupo a Antioquia com Paulo e Barnabé, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, principais homens entre os irmãos;

23 e escreveram cartas, por intermédio deles, sobre este assunto: Os apóstolos, e os anciãos, e os irmãos, enviam saudação aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, Síria, e Cilícia;

24 portanto, ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, aos quais nós não damos tal mandamento;

25 pareceu-nos bem, reunidos em concordância, enviar-lhes homens escolhidos com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26 homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais vos anunciarão as mesmas coisas de boca.

21 Porque Moisés, desde tempos antigos, tem em cada cidade homens que o preguem, e cada sábado é lido nas sinagogas.

22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos com toda a igreja escolher homens dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens influentes entre os irmãos.

23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos e os anciãos, irmãos, aos irmãos dentre os gentios em Antioquia, na Síria e na Cicília, saúde.

24 Portanto ouvimos que alguns dentre nós, aos quais nada mandamos, vos têm perturbado com palavras, confundindo as vossas almas,

25 pareceu-nos bem, tendo chegado a um acordo, escolher alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26 homens que têm exposto as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27 Enviamos portanto Judas e Silas, os quais também por palavra vos anunciarão as mesmas coisas.

21Porque se tem pregado contra estas coisas nas sinagogas judaicas em cada cidade todos os sábados, desde os tempo antigos”.

22Então os apóstolos e os presbíteros e toda a igreja resolveram mandar representantes a Antioquia juntamente com Paulo e Barnabé, para informar sobre essa decisão. Os homens escolhidos foram dois dos líderes da igreja — Judas, também chamado Barsabás, e Silas.

23Esta foi a carta que eles levaram consigo: “Os irmãos apóstolos e presbíteros, aos seguidores de Cristo gentios de Antioquia, da Síria e da Cilícia. “Saudações!

24“Soubemos que alguns crentes daqui têm perturbado vocês e transtornado sua mente, porém eles não tinham tais instruções de nossa parte.

25Portanto, pareceu-nos sábio, de acordo com a nossa decisão geral, mandar a vocês estes dois representantes oficiais, juntamente com os nossos amados irmãos Barnabé e Paulo.

26Estes homens que têm arriscado a vida pela causa do nosso Senhor Jesus Cristo, confirmarão pessoalmente o que decidimos a respeito da pergunta de vocês.

27“Portanto, estamos enviando Judas e Silas para confirmarem verbalmente o que estamos escrevendo.

28 Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais:
29 que vos abstenhais das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Saúde.

**A leitura da mensagem**

30 Os que foram enviados desceram logo para Antioquia e, tendo reunido a comunidade, entregaram a epístola.

31 Quando a leram, sobremaneira se alegraram pelo conforto recebido.
32 Judas e Silas, que eram também profetas, consolaram os irmãos com muitos conselhos e os fortaleceram.

33 Tendo-se demorado ali por algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz aos que os enviaram.

34 [Mas pareceu bem a Silas permanecer ali.]

35 Paulo e Barnabé demoraram-se em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do SENHOR.

**A segunda viagem missionária. Separação entre Paulo e Barnabé**

36 Alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Voltemos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do SENHOR, para ver como passam.
37 E Barnabé queria levar também a João, chamado Marcos.

28 Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês maior encargo além destas coisas essenciais:
29 que vocês se abstenham das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e da imoralidade sexual; se evitarem essas coisas, farão bem. Passem bem.”

**A leitura da mensagem**

30 Os que foram enviados partiram para Antioquia e, tendo reunido a comunidade, entregaram a carta.

31 Quando a leram, ficaram muito alegres pelo consolo recebido.
32 Judas e Silas, que eram também profetas, consolaram os irmãos com muitos conselhos e os fortaleceram.

33 Tendo-se demorado ali por algum tempo, os irmãos deixaram que voltassem em paz aos que os enviaram.

34 [Mas pareceu bem a Silas permanecer ali.]

35 Paulo e Barnabé demoraram-se em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor.

**A segunda viagem missionária. Paulo e Barnabé se separam**

36 Alguns dias depois, Paulo disse a Barnabé: — Vamos voltar e visitar os irmãos em todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão.
37 Barnabé queria levar também João, chamado Marcos.

28 Porque pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós, não vos impor mais carga alguma, exceto estas coisas necessárias:
29 Que vos abstenhais de alimentos oferecidos aos ídolos, e do sangue, e das coisas estranguladas, e da fornicação; resguardando-vos dos mesmos, fareis bem. Que passem bem.

30 Então, tendo sido despedidos, eles chegaram à Antioquia, e ajuntando a multidão, eles entregaram a carta;

31 e, quando a leram, eles regozijaram-se pela consolação.
32 E, Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram os irmãos com muitas palavras, e os confirmaram.

33 E, tendo permanecido por algum tempo, foram despedidos em paz pelos irmãos para os apóstolos.

34 Mas agradou a Silas ficar ali.

35 E Paulo e Barnabé continuaram em Antioquia, ensinando e pregando a palavra do Senhor com muitos outros também.

36 E alguns dias depois, Paulo disse a Barnabé: Retornemos para visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já pregamos a palavra do Senhor, e ver o que eles fazem.
37 E Barnabé decidiu levar com eles a João, cujo sobrenome era Marcos.

28 Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas necessárias:
29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da prostituição; e destas coisas fareis bem de vos guardar. Bem vos vá.

30 Então eles, tendo-se despedido, desceram a Antioquia e, havendo reunido a assembléia, entregaram a carta.

31 E, quando a leram, alegraram-se pela consolação.
32 Depois Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram os irmãos com muitas palavras e os fortaleceram.

33 E, tendo-se demorado ali por algum tempo, foram pelos irmãos despedidos em paz, de volta aos que os haviam mandado.

34 {Mas pareceu bem a Silas ficar ali.}

35 Mas Paulo e Barnabé demoraram-se em Antioquia, ensinando e pregando com muitos outros a palavra do Senhor.

36 Decorridos alguns dias, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar os irmãos por todas as cidades em que temos anunciado a palavra do Senhor, para ver como vão.

37 Ora, Barnabé queria que levassem também a João, chamado Marcos.

28 Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês nada,

29 além de se guardarem de usar comida oferecida aos ídolos, da carne de animais estrangulados sem sangrar e da imoralidade sexual. Se vocês fizerem isso, é o bastante. “Saúde a todos”.

30 Os quatro mensageiros foram imediatamente para Antioquia, onde convocaram toda a igreja e entregaram a carta.
31 Houve uma grande alegria em toda a igreja no dia em que a carta foi lida.
32 Judas e Silas, que eram também profetas, encorajaram e fortaleceram a fé dos irmãos com muitas palavras.
33 Permaneceram diversos dias, e depois Judas e Silas voltaram a Jerusalém, levando saudações e gratidão a todos de lá.

34 [Porém Silas decidiu ficar ali.]

35 Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia para ajudar a diversos outros que estavam pregando e ensinando ali a palavra do Senhor.

36 Algum tempo depois, Paulo sugeriu a Barnabé: “Vamos voltar para visitar os irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor, para ver como os novos convertidos estão indo”.
37 Barnabé concordou, mas queria levar João, chamado Marcos, com eles.

38 Mas Paulo não achava justo levarem aquele que se afastara desde a Panfília, não os acompanhando no trabalho.

39 Houve entre eles tal desavença, que vieram a separar-se. Então, Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

40 Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu encomendado pelos irmãos à graça do SENHOR.

41 E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

## Atos 16

**Paulo leva consigo a Timóteo**

1 Chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego;

2 dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio.

3 Quis Paulo que ele fosse em sua companhia e, por isso, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que seu pai era grego.

4 Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém.

5 Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número.

**A visão em Trôade**

38 Mas Paulo não achava justo levar aquele que tinha se afastado deles desde a Panfília, não os acompanhando no trabalho.

39 Houve tal desavença entre eles, que vieram a separar-se. Então Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre.

40 Mas Paulo, tendo escolhido Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça do Senhor.

41 E passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

## Atos 16

**Paulo leva Timóteo consigo**

1 Paulo chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego.

2 Os irmãos em Listra e Icônio davam bom testemunho dele.

3 Paulo queria que Timóteo fosse em sua companhia e, por isso, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que o pai dele era grego.

4 Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém, para que as observassem.

5 Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número.

**A visão em Trôade**

38 Mas Paulo não achou bom levar com eles aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra.

39 E a discussão foi tão forte entre eles, que eles se separaram um do outro. E assim Barnabé tomou Marcos, e navegou para Chipre;

40 e Paulo, escolhendo a Silas, partiu recomendado pelos irmãos à graça de Deus.

41 E ele passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.

## Atos 16

1 E ele chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma certa mulher, que era judia, e convertida, mas seu pai era grego,

2 que tinha um bom testemunho dos irmãos que estavam em Listra e em Icônio.

3 E Paulo quis que este fosse com ele, e, tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que o seu pai era grego.

4 E, quando eles iam passando pelas cidades, entregavam-lhes os decretos ordenados pelos apóstolos e os anciãos de Jerusalém para que os observassem;

5 e assim as igrejas eram estabelecidas na fé, e cresciam em número diariamente.

38 Mas a Paulo não parecia razoável que tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os tinha acompanhado no trabalho.

39 E houve entre eles tal desavença que se separaram um do outro, e Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

40 Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu encomendado pelos irmãos à graça do Senhor.

41 E passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

## Atos 16

1 Chegou também a Derbe e Listra. E eis que estava ali certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego;

2 do qual davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio.

3 Paulo quis que este fosse com ele e, tomando-o, o circuncidou por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego.

4 Quando iam passando pelas cidades, entregavam aos irmãos, para serem observadas, as decisões que haviam sido tomadas pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém.

5 Assim as igrejas eram confirmadas na fé, e dia a dia cresciam em número.

38 Porém Paulo não achava prudente levá-lo, porque João os tinha abandonado na Panfília, não permanecendo com eles no trabalho.

39 O desentendimento deles em torno disso foi tão sério que se separaram. Barnabé levou Marcos consigo e navegou para Chipre.

40 Mas Paulo escolheu Silas e, com a graça do Senhor encomendada pelos irmãos,

41 partiu para a Síria e a Cilícia, a fim de animar as igrejas de lá.

## Atos 16

1 Paulo e Silas foram primeiro a Derbe e daí para Listra, onde encontraram um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia cristã, mas o pai era grego.

2 Timóteo era respeitado pelos irmãos de Listra e de Icônio,

3 e por isso Paulo pediu que ele participasse da viagem com eles. Em atenção aos judeus da região, ele circuncidou Timóteo antes de partirem, pois todos sabiam que o pai dele era grego.

4 Então eles iam de cidade em cidade, comunicando a decisão a respeito dos gentios tomada pelos apóstolos e os presbíteros da igreja em Jerusalém.

5 E assim a igreja era fortalecida na fé e crescia em número a cada dia.

6 E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia,

7 defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu.

8 E, tendo contornado Mísia, desceram a Trôade.
9 À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos.

10 Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.

**Paulo em Filipos. Lídia convertida**

11 Tendo, pois, navegado de Trôade, seguimos em direitura a Samotrácia, no dia seguinte, a Neápolis

12 e dali, a Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e colônia. Nesta cidade, permanecemos alguns dias.

13 No sábado, saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido.

14 Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o SENHOR lhe abriu

6E percorreram a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia.

7Chegando perto de Mísia, tentaram ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu.

8E, tendo contornado Mísia, foram a Trôade.
9À noite, Paulo teve uma visão na qual um homem da Macedônia estava em pé e lhe rogava, dizendo: — Passe à Macedônia e ajude-nos.
10Assim que Paulo teve a visão, imediatamente procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.

**Paulo em Filipos. A conversão de Lídia**

11Tendo, pois, navegado de Trôade, fomos diretamente para Samotrácia e, no dia seguinte, a Neápolis.
12Dali fomos a Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e colônia romana. Nesta cidade, permanecemos alguns dias.
13No sábado, saímos da cidade para a beira do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que haviam se reunido ali.
14Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o

6 Ora, e eles passando pela Frígia e pela região da Galácia, foram proibidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia,

7 e, indo a Mísia, intentaram ir para Bitínia, mas o Espírito não o permitiu.

8 E, eles passando por Mísia, desceram a Trôade.
9 E Paulo teve uma visão de noite em que se apresentava um homem da Macedônia, orando e dizendo: Vem à Macedônia e ajuda-nos.

10 E, logo depois desta visão, imediatamente procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para pregar-lhes o evangelho.

11 E, navegando de Trôade, fomos diretamente para a Samotrácia e, no dia seguinte para Neápolis;
12 e dali, para Filipos, que é a principal cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e permanecemos por vários dias nesta cidade.

13 No shabat saímos da cidade para a beira do rio, onde a oração costumava ser feita; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se reuniam.

14 E uma certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos ouvia, e

6 Atravessaram a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia;

7 e tendo chegado diante da Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu.

8 Então, passando pela Mísia, desceram a Trôade.
9 De noite apareceu a Paulo esta visão: estava ali em pé um homem da Macedônia, que lhe rogava: Passa à Macedônia e ajuda-nos.
10 E quando ele teve esta visão, procurávamos logo partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciarmos o evangelho.

11 Navegando, pois, de Trôade, fomos em direitura a Samotrácia, e no dia seguinte a Neápolis;
12 e dali para Filipos, que é a primeira cidade desse distrito da Macedônia, e colônia romana; e estivemos alguns dias nessa cidade.

13 No sábado saímos portas afora para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar de oração e, sentados, falávamos às mulheres ali reunidas.

14 E certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que temia a Deus, nos escutava

6Logo depois eles viajaram através da Frígia e da Galácia, porque o Espírito Santo tinha dito para eles não entrarem na província da Ásia para pregar naquela ocasião.
7Por isso eles foram pelas fronteiras da Mísia até o Norte, na província da Bitínia, porém uma vez mais o Espírito de Jesus os impediu.
8Então, eles contornaram a província da Mísia e desceram a Trôade.
9Naquela noite Paulo teve uma visão. Em seu sonho ele viu um homem da Macedônia, na Grécia, suplicando: “Venha para cá e nos ajude”.

10Ora, aquilo decidiu a questão. Nós tínhamos de ir à Macedônia, porque só podíamos concluir que Deus estava nos mandando para pregar a boa-nova ali.

11Embarcamos num navio em Trôade e navegamos diretamente para a Samotrácia, e no outro dia para Neápolis;
12finalmente alcançamos Filipos, numa colônia romana, já dentro das fronteiras da Macedônia; e permanecemos ali diversos dias.
13No sábado, saímos da cidade e fomos à margem do rio, onde achamos que íamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começamos a conversar com algumas mulheres que chegaram ali.
14Uma delas era Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de tecido de púrpura. Ela já era uma mulher adoradora de Deus,

o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

15 Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao SENHOR, entrai em minha casa e aí ficai. E nos constrangeu a isso.

**A cura de uma jovem adivinhadora**

16 Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possessa de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.
17 Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação.

18 Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu.

**Paulo e Silas açoitados e presos**

19 Vendo os seus senhores que se lhes desfizera a esperança do lucro, agarrando em Paulo e Silas, os arrastaram para a praça, à presença das autoridades;

20 e, levando-os aos pretores, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade,

coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.

15Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos fez este pedido: — Se julgam que eu sou fiel ao Senhor, venham ficar na minha casa. E nos constrangeu a isso.

**A cura de uma jovem adivinhadora**

16Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, veio ao nosso encontro uma jovem possuída de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus donos.
17Seguindo a Paulo e a nós, gritava, dizendo: — Estes homens são servos do Deus Altíssimo e anunciam a vocês o caminho da salvação.

18Isto se repetiu por muitos dias. Então Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: — Em nome de Jesus Cristo, eu ordeno que você saia dela. E, na mesma hora, o espírito saiu.

**Paulo e Silas são açoitados e presos**

19Quando os donos da jovem viram que se havia desfeito a esperança do lucro, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça, à presença das autoridades.

20E, levando-os aos magistrados, disseram: — Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade,

o Senhor lhe abriu o coração para que ela estivesse atenta às coisas que Paulo falava.

15 E quando ela foi batizada, e a sua casa, ela nos rogou, dizendo: Se vós julgardes que eu seja fiel ao Senhor, entrai na minha casa e ficai ali. E ela nos constrangeu.

16 E aconteceu que, indo nós à oração, uma certa jovem possuída por um espírito de adivinhação nos saiu ao encontro, a qual dava grande lucro aos seus senhores adivinhando;
17 esta, seguindo a Paulo e a nós, gritava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo que nos mostra o caminho da salvação.

18 E isto ela fez por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo para sair dela. E ele saiu na mesma hora.

19 E, vendo seus senhores que a esperança do seu lucro tinha desaparecido, agarraram a Paulo e Silas, e os arrastaram ao mercado, até os governantes,

20 e, tendo-os levado aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam demais a nossa cidade,

e o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

15 Depois que foi batizada, ela e a sua casa, rogou-nos, dizendo: Se haveis julgado que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e ficai ali. E nos constrangeu a isso.

16 Ora, aconteceu que quando íamos ao lugar de oração, nos veio ao encontro uma jovem que tinha um espírito adivinhador, e que, adivinhando, dava grande lucro a seus senhores.
17 Ela, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: São servos do Deus Altíssimo estes homens que vos anunciam um caminho de salvação.

18 E fazia isto por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias dela. E na mesma hora saiu.

19 Ora, vendo seus senhores que a esperança do seu lucro havia desaparecido, prenderam a Paulo e Silas, e os arrastaram para uma praça à presença dos magistrados.
20 E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, estão perturbando muito a nossa cidade,

e, quando nos ouviu, o Senhor abriu seu coração e ela aceitou tudo o que Paulo estava falando.
15Ela foi batizada, com toda a sua casa, e nos pediu que ficássemos como seus hóspedes. “Se os senhores concordam que eu sou fiel ao Senhor”, disse ela, “venham ficar em minha casa”. E ela insistiu, até que fomos convencidos.

16Certo dia, quando estávamos descendo ao lugar de oração, encontramos uma moça escrava, possessa de um espírito, que predizia o futuro, e ganhava muito dinheiro para os seus donos.
17Ela seguia a Paulo e a nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vieram contar como vocês podem ser salvos”.
18Isso continuou dia após dia, até que Paulo, já muito indignado, voltou-se e falou ao espírito que estava nela: “Eu lhe ordeno, em nome de Jesus Cristo, que saia dela”. E o espírito deixou a moça imediatamente.

19Com isso acabaram as esperanças de riqueza dos donos da escrava; eles então agarraram Paulo e Silas e os arrastaram à presença das autoridades, na praça do mercado.
20E diante dos magistrados, disseram: “Estes judeus estão perturbando a nossa cidade.

21 propagando costumes que não podemos receber, nem praticar, porque somos romanos.

22 Levantou-se a multidão, unida contra eles, e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas.

23 E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança.
24 Este, recebendo tal ordem, levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco.
25 Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam.

26 De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos.

**A conversão do carcereiro**

27 O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere, puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido.

28 Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos!
29 Então, o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas.

21propagando costumes que não podemos aceitar, nem praticar, porque somos romanos.
22Então a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, mandaram açoitá-los com varas.
23E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram na prisão, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança.
24Este, recebendo tal ordem, levou-os para o cárcere interior e prendeu os pés deles no tronco.
25Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam.

26De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; todas as portas se abriram e as correntes de todos os presos se soltaram.

**A conversão do carcereiro**

27O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas da prisão, puxando da espada, ia suicidar-se, pois pensou que os presos tinham fugido.

28Mas Paulo gritou bem alto: — Não faça nenhum mal a si mesmo! Estamos todos aqui.
29Então o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou correndo e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas.

21 e ensinam costumes que não nos é licito receber nem observar, visto que somos romanos.

22 E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los.

23 Depois de dar-lhes muitos açoites, os lançaram na prisão, ordenando ao carcereiro que os guardasse com segurança,
24 o qual, tendo recebido tal ordem, os lançou na prisão interior, e prendeu os seus pés no tronco.

25 Perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os outros prisioneiros os escutavam.

26 E, repentinamente houve um grande terremoto, a ponto de serem abaladas as fundações da prisão, e imediatamente todas as portas foram abertas, e as correntes de todos foram soltas.

27 E acordando o carcereiro de seu sono e vendo as portas da prisão abertas, desembainhou sua espada, ele queria suicidar-se, supondo que os prisioneiros tivessem fugido.
28 Mas Paulo gritou em alta voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, porque estamos todos aqui.
29 Então ele pediu uma luz, e entrou, e veio tremendo, prostrou-se diante de Paulo e Silas,

21 e pregam costumes que não nos é lícito receber nem praticar, sendo nós romanos.

22 A multidão levantou-se à uma contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes os vestidos, mandaram açoitá-los com varas.

23 E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.
24 Ele, tendo recebido tal ordem, os lançou na prisão interior e lhes segurou os pés no tronco.

25 Pela meia-noite Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, enquanto os presos os escutavam.

26 De repente houve um tão grande terremoto que foram abalados os alicerces do cárcere, e logo se abriram todas as portas e foram soltos os grilhões de todos.

27 Ora, o carcereiro, tendo acordado e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada e ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido.

28 Mas Paulo bradou em alta voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, porque todos aqui estamos.
29 Tendo ele pedido luz, saltou dentro e, todo trêmulo, se prostrou ante Paulo e Silas

21Estão ensinando o povo a fazer coisas contrárias às leis romanas”.

22Logo formou-se uma revolta popular contra Paulo e Silas, e os juízes ordenaram que tirassem a roupa deles e os açoitassem.
23Depois de serem severamente açoitados, foram jogados no cárcere. O carcereiro recebeu instruções para vigiá-los com cuidado,

24e por isso os pôs no cárcere interno com os pés presos no tronco.

25Por volta da meia-noite, enquanto Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos ao Senhor, os outros presos ouviam.

26De repente houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram sacudidos, todas as portas se abriram e as correntes de todos os presos se soltaram!

27O carcereiro acordou e, ao ver as portas abertas, julgou que os presos haviam fugido e por isso puxou a espada para matar-se.

28Mas Paulo gritou para ele: “Não faça isso! Todos nós estamos aqui!”

29Tremendo de medo, o carcereiro pediu uma luz, correu para dentro do cárcere e prostrou-se diante de Paulo e Silas.

30 Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo?

31 Responderam-lhe: Crê no SENHOR Jesus e serás salvo, tu e tua casa.

32 E lhe pregaram a palavra de Deus e a todos os de sua casa.

33 Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus.

34 Então, levando-os para a sua própria casa, lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus.

**Paulo e Silas livres da prisão**

35 Quando amanheceu, os pretores enviaram oficiais de justiça, com a seguinte ordem: Põe aqueles homens em liberdade.

36 Então, o carcereiro comunicou a Paulo estas palavras: Os pretores ordenaram que fôsseis postos em liberdade. Agora, pois, saí e ide em paz.

37 Paulo, porém, lhes replicou: Sem ter havido processo formal contra nós, nos açoitaram publicamente e nos recolheram ao cárcere, sendo nós cidadãos romanos; querem agora, às ocultas, lançar-nos fora? Não será assim; pelo contrário, venham eles e, pessoalmente, nos ponham em liberdade.

30 Depois, trazendo-os para fora, disse: — Senhores, que devo fazer para que seja salvo?

31 Eles responderam: — Creia no Senhor Jesus e você será salvo — você e toda a sua casa.

32 E pregaram a palavra de Deus ao carcereiro e a todos os que faziam parte da casa dele.

33 Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes as feridas dos açoites. Logo a seguir, ele e todos os membros da casa dele foram batizados.

34 Então, levando-os para a sua própria casa, deu-lhes de comer; e, com todos os seus, manifestava grande alegria por ter crido em Deus.

**Paulo e Silas livres da prisão**

35 Quando amanheceu, os magistrados enviaram oficiais de justiça, com a seguinte ordem para o carcereiro: — Ponha aqueles homens em liberdade.

36 Então o carcereiro comunicou isso a Paulo, dizendo: — Os magistrados ordenaram que vocês fossem postos em liberdade. Portanto, vocês podem sair. Vão em paz.

37 Paulo, porém, lhes disse: — Sem ter havido processo formal contra nós, nos açoitaram publicamente e nos jogaram na cadeia, sendo nós cidadãos romanos. Querem agora nos mandar embora sem maior alarde? Nada disso! Pelo contrário, que eles venham e, pessoalmente, nos ponham em liberdade.

30 e, conduzindo-os para fora, disse: Senhores, o que eu devo fazer para ser salvo?

31 E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.

32 E lhe falaram a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

33 E ele, tomando-os naquela mesma hora da noite, lavou-lhes as feridas, e em seguida ele foi batizado, e todos os seus.

34 Então, levando-os à sua casa, ele colocou alimento diante deles e regozijou-se, crendo em Deus com toda a sua casa.

35 E, sendo já dia, os magistrados enviaram os sargentos, dizendo: Soltai aqueles homens.

36 E o carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, portanto, saí e ide em paz.

37 Mas Paulo disse-lhes: Eles nos açoitaram publicamente, sem condenação, apesar de sermos romanos, nos lançaram na prisão, e agora eles querem nos lançar fora secretamente? De forma alguma! Mas que eles mesmos venham e nos tirem daqui.

30 e, tirando-os para fora, disse: Senhores, que me é necessário fazer para me salvar?

31 Responderam eles: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.

32 Então lhe pregaram a palavra de Deus, e a todos os que estavam em sua casa.

33 Tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes as feridas; e logo foi batizado, ele e todos os seus.

34 Então os fez subir para sua casa, pôs-lhes a mesa e alegrou-se muito com toda a sua casa, por ter crido em Deus.

35 Quando amanheceu, os magistrados mandaram quadrilheiros a dizer: Soltai aqueles homens.

36 E o carcereiro transmitiu a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que fosseis soltos; agora, pois, saí e ide em paz.

37 Mas Paulo respondeu-lhes: Açoitaram-nos publicamente sem sermos condenados, sendo cidadãos romanos, e nos lançaram na prisão, e agora encobertamente nos lançam fora? De modo nenhum será assim; mas venham eles mesmos e nos tirem.

30 Depois levou-os para fora e suplicou: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?”

31 Eles responderam: “Creia no Senhor Jesus, e será salvo você e a sua casa”.

32 Então contaram a ele e a toda a sua casa a boa-nova do Senhor.

33 Naquela mesma hora da noite ele lavou as feridas das chicotadas, e em seguida ele e toda a sua casa foram batizados.

34 Depois levou-os para a sua casa e serviu-lhes uma refeição. Ele e toda a sua casa sentiam alegria por crerem em Deus agora!

35 Na manhã seguinte, os juízes mandaram os seus soldados ao carcereiro com esta ordem: “Solte estes homens!”

36 Então o carcereiro disse a Paulo: “Os juízes deram ordens para que você e Silas sejam libertados. Podem sair. Vão em paz!”

37 Mas Paulo respondeu aos soldados: “Isto não! Eles nos bateram publicamente sem julgamento e nos puseram no cárcere; além disso, somos cidadãos romanos! Agora querem que vamos embora às escondidas? Nada disso! Que venham eles mesmos e nos soltem!”

38 Os oficiais de justiça comunicaram isso aos pretores; e estes ficaram possuídos de temor, quando souberam que se tratava de cidadãos romanos.
39 Então, foram ter com eles e lhes pediram desculpas; e, relaxando-lhes a prisão, rogaram que se retirassem da cidade.

40 Tendo-se retirado do cárcere, dirigiram-se para a casa de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram. Então, partiram.

## Atos 17

### Paulo e Silas em Tessalônica

1 Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2 Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, arrazoou com eles acerca das Escrituras,

3 expondo e demonstrando ter sido necessário que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os mortos; e este, dizia ele, é o Cristo, Jesus, que eu vos anuncio.

4 Alguns deles foram persuadidos e unidos a Paulo e Silas, bem como numerosa multidão de gregos piedosos e muitas distintas mulheres.

5 Os judeus, porém, movidos de inveja, trazendo consigo alguns homens maus dentre a malandragem, ajuntando a turba, alvoroçaram a cidade e, assaltando a casa

38Os oficiais de justiça comunicaram isso aos magistrados. Quando estes souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos, ficaram com medo.

39Então foram até eles e lhes pediram desculpas; e, relaxando-lhes a prisão, pediram que se retirassem da cidade.

40Tendo saído da prisão, Paulo e Silas dirigiram-se para a casa de Lídia e, vendo os irmãos, os animaram. Depois partiram.

## Atos 17

### Paulo e Silas em Tessalônica

1Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, Paulo e Silas chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus.

2Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, discutiu com eles a respeito das Escrituras,
3expondo e demonstrando ter sido necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos. Paulo dizia: — Este Jesus, que eu anuncio a vocês, é o Cristo.
4Alguns deles foram persuadidos e se juntaram a Paulo e Silas. O mesmo aconteceu com numerosa multidão de gregos piedosos e muitas mulheres importantes.
5Os judeus, porém, movidos de inveja, trazendo consigo alguns homens maus dentre a malandragem, reuniram uma multidão e provocaram um tumulto na cidade. E, atacando de surpresa a casa de

38 E os sargentos comunicaram estas palavras aos magistrados; e eles temeram, ouvindo que eles eram romanos.

39 Então, eles vieram pedir-lhes desculpas; e, tendo-os conduzido para fora, pediram que eles partissem da cidade.

40 E, eles saíram da prisão e entraram na casa de Lídia, e quando viram os irmãos, os confortaram, e depois partiram.

## Atos 17

1 E, passando por Anfípolis e Apolônia, eles chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus;

2 e Paulo, como tinha por costume, foi até eles, e por três shabats arrazoava com eles com base nas escrituras,

3 expondo e alegando que convinha que o Cristo sofresse e ressuscitasse dos mortos; e este Jesus, que eu vos prego, é o Cristo.

4 E alguns deles creram e ajuntaram-se com Paulo e Silas; e uma grande multidão de gregos religiosos, e não poucas mulheres influentes.

5 Mas os judeus que não criam, movidos de inveja, tomaram alguns vagabundos perversos da pior espécie, e, ajuntando o povo, eles alvoroçaram toda a cidade, e,

38 E os quadrilheiros foram dizer aos magistrados estas palavras, e estes temeram quando ouviram que eles eram romanos;

39 vieram, pediram-lhes desculpas e, tirando-os para fora, rogavam que se retirassem da cidade.

40 Então eles saíram da prisão, entraram em casa de Lídia, e, vendo os irmãos, os confortaram, e partiram.

## Atos 17

1 Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus.

2 Ora, Paulo, segundo o seu costume, foi ter com eles; e por três sábados discutiu com eles as Escrituras,

3 expondo e demonstrando que era necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos; este Jesus que eu vos anuncio, dizia ele, é o Cristo.

4 E alguns deles ficaram persuadidos e aderiram a Paulo e Silas, bem como grande multidão de gregos devotos e não poucas mulheres de posição.

5 Mas os judeus, movidos de inveja, tomando consigo alguns homens maus dentre os vadios e ajuntando o povo, alvoroçavam a cidade e, assaltando a casa

38Os soldados informaram isso aos juízes, os quais ficaram atemorizados quando souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos.
39E assim eles vieram ao cárcere, suplicaram a eles que saíssem, trouxeram-nos para fora e rogaram-lhes que deixassem a cidade.
40Depois de saírem do cárcere, Paulo e Silas voltaram à casa de Lídia, onde se encontraram com os crentes e os encorajaram, antes de deixarem a cidade.

## Atos 17

1Então eles viajaram através das cidades de Anfípolis e Apolônia e chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica.
2Como era costume de Paulo, ele foi à sinagoga e durante três semanas seguidas discutiu as Escrituras com o povo,

3explicando as profecias a respeito dos sofrimentos do Cristo e da sua ressurreição, e dizia: “Este Jesus que proclamo a vocês é o Cristo”.

4Alguns judeus ouviram e acreditaram e se converteram, inclusive um grande número de homens gregos piedosos, e também muitas mulheres de alta posição na cidade.

5Mas os líderes judaicos ficaram com inveja e incitaram alguns homens perversos das ruas a se revoltarem e atacarem a casa de Jasom, pretendendo

de Jasom, procuravam trazê-los para o meio do povo.

6 Porém, não os encontrando, arrastaram Jasom e alguns irmãos perante as autoridades, clamando: Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui,

7 os quais Jasom hospedou. Todos estes procedem contra os decretos de César, afirmando ser Jesus outro rei.

8 Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas ao ouvirem estas palavras;

9 contudo, soltaram Jasom e os mais, após terem recebido deles a fiança estipulada.

**Paulo e Silas em Bereia**

10 E logo, durante a noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia; ali chegados, dirigiram-se à sinagoga dos judeus.

11 Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

12 Com isso, muitos deles creram, mulheres gregas de alta posição e não poucos homens.

Jasom, procuravam trazer Paulo e Silas para o meio do povo.

6Porém, não os encontrando, arrastaram Jasom e alguns irmãos diante das autoridades, gritando: — Estes que promovem tumulto em todo o mundo chegaram também aqui,

7e Jasom os hospedou na casa dele. Todos estes agem contra os decretos de César, dizendo que existe outro rei, chamado Jesus.

8Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas ao ouvir estas palavras.

9Porém, depois de terem recebido deles a fiança estipulada, as autoridades soltaram Jasom e os outros.

**Paulo e Silas em Bereia**

10E logo, durante a noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia. Ali chegados, dirigiram-se à sinagoga dos judeus.

11Ora, estes de Bereia eram mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

12Com isso, muitos deles creram, mulheres gregas de alta posição social e muitos homens.

assaltando a casa de Jasom, procuravam tirá-los para fora, diante do povo.

6 E não tendo-os achado, arrastaram Jasom e alguns irmãos até os governantes da cidade, gritando: Estes que viraram o mundo de cabeça para baixo chegaram também aqui,

7 os quais Jasom recebeu. E todos estes são contrários aos decretos de César, dizendo que há outro rei, Jesus.

8 E alvoroçaram o povo e os governantes da cidade que ouviam estas coisas.

9 E, tendo recebido a fiança de Jasom e dos outros, eles os deixaram ir.

10 E os irmãos imediatamente enviaram Paulo e Silas de noite a Bereia; os quais, chegando lá, foram para a sinagoga dos judeus.

11 Estes foram mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda prontidão da mente, examinando diariamente nas escrituras se estas coisas eram assim.

12 Portanto, muitos deles creram, assim como algumas proeminentes mulheres gregas, e não poucos homens.

de Jáson, os procuravam para entregá-los ao povo.

6 Porém, não os achando, arrastaram Jáson e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui,

7 os quais Jáson acolheu; e todos eles procedem contra os decretos de César, dizendo haver outro rei, que é Jesus.

8 Assim alvoroçaram a multidão e os magistrados da cidade, que ouviram estas coisas.

9 Tendo, porém, recebido fiança de Jáson e dos demais, soltaram-nos.

10 E logo, de noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia; tendo eles ali chegado, foram à sinagoga dos judeus.

11 Ora, estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda avidez, examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim.

12 De sorte que muitos deles creram, bem como bom número de mulheres gregas de alta posição e não poucos homens.

levar Paulo e Silas ao conselho da cidade, para serem castigados.

6Como não encontraram os dois ali, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos, e os levaram diante dos oficiais da cidade. “Esses homens viraram o resto do mundo de cabeça para baixo, e agora estão aqui perturbando a nossa cidade”, clamavam eles,

7“e Jasom deixou os dois entrar em sua casa. Todos eles são culpados de traição, porque estão agindo contra os decretos de César, dizendo que há um outro rei, chamado Jesus”.

8O povo da cidade, como também os juízes, ficaram inquietos com essas informações,

9e só deixaram Jasom e os outros acusados irem embora depois de pagarem a fiança.

10Naquela noite os irmãos fizeram Paulo e Silas saírem depressa para Bereia; ali, eles foram à sinagoga judaica.

11Entretanto o povo de Bereia tinha a mente mais aberta do que o de Tessalônica, de modo que ouviram com mais interesse a mensagem. E examinaram dia a dia as Escrituras, para conferir as declarações de Paulo e Silas, a fim de ver se tudo o que diziam era verdade.

12Como resultado, muitos deles creram, inclusive diversas mulheres gregas de elevada posição e também muitos homens.

13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus era anunciada por Paulo também em Beréia, foram lá excitar e perturbar o povo.
14 Então, os irmãos promoveram, sem detença, a partida de Paulo para os lados do mar. Porém Silas e Timóteo continuaram ali.

15 Os responsáveis por Paulo levaram-no até Atenas e regressaram trazendo ordem a Silas e Timóteo para que, o mais depressa possível, fossem ter com ele.

**O discurso de Paulo em Atenas**

16 Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em face da idolatria dominante na cidade.

17 Por isso, dissertava na sinagoga entre os judeus e os gentios piedosos; também na praça, todos os dias, entre os que se encontravam ali.

18 E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele, havendo quem perguntasse: Que quer dizer esse tagarela? E outros: Parece pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a ressurreição.

19 Então, tomando-o consigo, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos saber que nova doutrina é essa que ensinas?

20 Posto que nos trazes aos ouvidos coisas estranhas, queremos saber o que vem a ser isso.

13Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus era anunciada por Paulo também em Bereia, foram lá agitar e perturbar o povo.
14Então os irmãos fizeram com que Paulo fosse imediatamente para os lados do mar. Porém Silas e Timóteo continuaram em Bereia.

15Os responsáveis por Paulo levaram-no até Atenas e regressaram trazendo ordem a Silas e Timóteo para que fossem encontrá-lo o mais depressa possível.

**O discurso de Paulo em Atenas**

16Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em face da idolatria dominante na cidade.

17Por isso, falava na sinagoga com os judeus e os gentios piedosos; também na praça, todos os dias, com os que se encontravam ali.
18E alguns dos filósofos epicureus e estoicos discutiam com ele, havendo quem perguntasse: — Que quer dizer esse tagarela? Outros diziam: — Parece pregador de deuses estranhos. Diziam isso porque Paulo pregava Jesus e a ressurreição.

19Então, tomando-o consigo, levaram-no ao Areópago, dizendo: — Podemos saber que nova doutrina é essa que você ensina?

20Pois você nos traz aos ouvidos coisas estranhas e queremos saber o que vem a ser isso.

13 Mas, quando os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus era pregada por Paulo em Bereia, foram até la, e agitaram o povo.
14 E então imediatamente os irmãos enviaram a Paulo para que ele fosse até o mar, mas Silas e Timóteo permaneceram ali.

15 E os que conduziam Paulo o levaram até Atenas, e recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais rápido possível, eles partiram.

16 Ora, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, quando viu a cidade tão entregue à idolatria.
17 Portanto, ele disputava na sinagoga com os judeus e com as pessoas religiosas, e diariamente no mercado, com aqueles que o encontravam.

18 Então, certos filósofos epicureus e estoicos o enfrentaram. E alguns diziam: O que quer dizer este tagarela? Alguns outros: Ele parece ser um pregador de deuses estranhos. Porque lhes pregava a Jesus e a ressurreição.

19 E, tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Nós poderíamos saber que nova doutrina é esta da qual tu estás falando?

20 Porque nos trazes certas coisas estranhas aos nossos ouvidos; nós

13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que também em Beréia era anunciada por Paulo a palavra de Deus, foram lá agitar e sublevar as multidões.

14 Imediatamente os irmãos fizeram sair a Paulo para que fosse até o mar; mas Silas e Timóteo ficaram ali.

15 E os que acompanhavam a Paulo levaram-no até Atenas e, tendo recebido ordem para Silas e Timóteo a fim de que estes fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.

16 Enquanto Paulo os esperava em Atenas, revoltava-se nele o seu espírito, vendo a cidade cheia de ídolos.

17 Argumentava, portanto, na sinagoga com os judeus e os gregos devotos, e na praça todos os dias com os que se encontravam ali.

18 Ora, alguns filósofos epicureus e estóicos disputavam com ele. Uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece ser pregador de deuses estranhos; pois anunciava a boa nova de Jesus e a ressurreição.

19 E, tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas?

20 Pois tu nos trazes aos ouvidos coisas estranhas; portanto queremos saber o que vem a ser isto.

13Mas quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava pregando a Palavra de Deus em Bereia, foram para lá e alvoroçaram a multidão.
14Os irmãos agiram imediatamente, e enviaram Paulo para a beira-mar, enquanto Silas e Timóteo permaneceram em Bereia.
15Aqueles que acompanhavam Paulo seguiram com ele até Atenas, e depois voltaram a Bereia, com um recado para Silas e Timóteo andarem depressa e irem ao encontro dele.

16Enquanto Paulo estava esperando por eles em Atenas, sentia-se muitíssimo perturbado com todos os ídolos que via por toda parte, na cidade inteira.
17Ele ia à sinagoga para debater com os judeus e os gregos tementes a Deus, e falava diariamente na praça pública a todos que ali se encontravam.
18Paulo teve também um debate com alguns dos filósofos epicureus e estoicos. A reação destes, quando ele falou de Jesus e da sua ressurreição, foi: “O que este tagarela está tentando dizer?”; ou: “Ele está fazendo propaganda de alguma religião estrangeira”.
19Porém eles convidaram Paulo para ir ao fórum do monte de Marte. “Venha nos falar mais a respeito desta nova religião”, disseram,

20“pois você está dizendo umas coisas bem estranhas e nós queremos ouvir mais”.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | queríamos, pois, saber o significado destas coisas. | | |
| 21 Pois todos os de Atenas e os estrangeiros residentes de outra coisa não cuidavam senão dizer ou ouvir as últimas novidades. | 21Acontece que todos os de Atenas e os estrangeiros residentes não se ocupavam com outra coisa senão dizer ou ouvir as últimas novidades. | 21 (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam senão de dizer e ouvir alguma novidade). | 21 Ora, todos os atenienses, como também os estrangeiros que ali residiam, de nenhuma outra coisa se ocupavam senão de contar ou de ouvir a última novidade. | 21Todos os atenienses, bem como os estrangeiros de Atenas, pareciam gastar todo o seu tempo discutindo as últimas novidades! |
| 22 Então, Paulo, levantando-se no meio do Areópago, disse: Senhores atenienses! Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos; | 22Então Paulo, levantando-se no meio do Areópago, disse: — Senhores atenienses! Percebo que em tudo vocês são bastante religiosos, | 22 Então, Paulo ficou em pé no meio do Areópago, e disse: Homens de Atenas, eu percebo que em todas as coisas sois supersticiosos. | 22 Então Paulo, estando de pé no meio do Areópago, disse: Varões atenienses, em tudo vejo que sois excepcionalmente religiosos; | 22Então Paulo, ficando em pé diante deles no fórum do monte de Marte, falou assim: “Homens de Atenas, eu noto que vocês são muito religiosos, |
| 23 porque, passando e observando os objetos de vosso culto, encontrei também um altar no qual está inscrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Pois esse que adorais sem conhecer é precisamente aquele que eu vos anuncio. | 23porque, andando pela cidade e observando os objetos de culto que vocês têm, encontrei também um altar no qual aparece a seguinte inscrição: “Ao Deus Desconhecido”. Pois esse que vocês adoram sem conhecer é precisamente aquele que eu lhes anuncio. | 23 Pois eu, passando e vendo a vossa devoção, encontrei um altar no qual estava escrito: Para O Deus Desconhecido. Este, portanto, ao qual reverenciais sem conhecer, é o que eu vos declaro. | 23 porque, passando eu e observando os objetos do vosso culto, encontrei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais sem o conhecer, é o que vos anuncio. | 23pois enquanto andava por aí, vi os muitos altares de vocês, e um deles tinha esta inscrição: ‘Ao Deus Desconhecido’. Vocês têm adorado a Deus sem saber quem ele é, e agora eu quero falar a respeito dele a vocês. |
| 24 O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele SENHOR do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas. | 24— O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas; | 24 O Deus que fez o mundo e todas as coisas que nele há, visto que ele é o Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos; | 24 O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; | 24“O Deus que fez o mundo e tudo que nele há e que é o Senhor do céu e da terra não mora em templos feitos por mãos humanas. |
| 25 Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais; | 25nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais. | 25 nem é adorado por mãos de homens, como se necessitasse de alguma coisa, visto que ele dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas; | 25 nem tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas; | 25Ele não é servido por mãos de homens, porque ele não precisa disso! Ele mesmo dá a vida e a respiração a tudo, e satisfaz todas as necessidades que existem. |
| 26 de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação; | 26De um só homem fez todas as nações para habitarem sobre a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação; | 26 e de um só sangue fez todas as nações dos homens para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos antes ordenados, e os limites da sua habitação, | 26 e de um só fez todas as raças dos homens, para habitarem sobre toda a face da terra, determinando-lhes os tempos já dantes ordenados e os limites da sua habitação; | 26Ele criou, partindo de um só homem, todas as pessoas do mundo, e espalhou as nações pela face da terra. Ele determinou previamente qual delas se levantaria e qual cairia, e quando. E determinou as fronteiras das nações. |
| 27 para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós; | 27para buscarem Deus se, porventura, tateando, o possam achar, ainda que não esteja longe de cada um de nós; | 27 para que eles buscassem ao Senhor, se, talvez, palpando, possam achá-lo; ainda que ele não está longe de cada um de nós; | 27 para que buscassem a Deus, se porventura, tateando, o pudessem achar, o qual, todavia, não está longe de cada um de nós; | 27O seu objetivo em tudo isso foi que eles buscassem a Deus, e andassem ainda que tateando em sua direção, para encontrá-lo, embora ele não esteja longe de nenhum de nós. |

28 pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração.
29 Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem.
30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam;
31 porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

**Uns zombam, outros creem**

32 Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra ocasião.

33 A essa altura, Paulo se retirou do meio deles.
34 Houve, porém, alguns homens que se agregaram a ele e creram; entre eles estava Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e, com eles, outros mais.

## Atos 18

**Paulo em Corinto**

1 Depois disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto.

28 pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como alguns dos poetas de vocês disseram: "Porque dele também somos geração."
29 Portanto, visto que somos geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem.
30 Deus não levou em conta os tempos da ignorância, mas agora ele ordena a todas as pessoas, em todos os lugares, que se arrependam.
31 Porque Deus estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio de um homem que escolheu. E deu certeza disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

**Uns zombam, outros creem**

32 Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns zombaram, e outros disseram: — A respeito disso ouviremos você em outra ocasião.

33 A essa altura, Paulo se retirou do meio deles.
34 Houve, porém, alguns homens que se juntaram a ele e creram; entre eles estava Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e, com eles, mais algumas pessoas.

## Atos 18

**Paulo em Corinto**

1 Depois disso, deixando Atenas, Paulo foi a Corinto.

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como também alguns dos vossos poetas têm dito: Porque também somos sua descendência.
29 Sendo nós, pois, descendência de Deus, não devemos pensar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra, esculpida pela arte e imaginação do homem.
30 Mas Deus, fechou os olhos para os tempos de tal ignorância, e agora ordena a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam,
31 porque ele tem determinado um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do homem que ele ordenou; e disso deu certeza a todos os homens, ressuscitando-o dos mortos.

32 E, eles ouvindo falar da ressurreição dos mortos, alguns zombavam, e outros diziam: Te ouviremos novamente acerca deste assunto.

33 E assim Paulo saiu do meio deles.

34 Mas alguns homens, crendo, se uniram a ele, entre os quais estava Dionísio, o areopagita, e uma mulher chamada Dâmaris, e outros com eles.

## Atos 18

1 Após estas coisas, partindo Paulo de Atenas chegou a Corinto,

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois dele também somos geração.
29 Sendo nós, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida pela arte e imaginação do homem.
30 Mas Deus, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens em todo lugar se arrependam;
31 porquanto determinou um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que para isso ordenou; e disso tem dado certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

32 Mas quando ouviram falar em ressurreição de mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos ainda outra vez.

33 Assim Paulo saiu do meio deles.

34 Todavia, alguns homens aderiram a ele, e creram, entre os quais Dionísio, o areopagita, e uma mulher por nome Dâmaris, e com eles outros.

## Atos 18

1 Depois disto Paulo partiu de Atenas e chegou a Corinto.

28 'Porque nele nós vivemos, e nos movemos, e existimos!', como diz um dos próprios poetas de vocês: 'Nós também somos descendência dele'.

29 "Assim, visto que somos descendência de Deus, não devemos imaginar Deus como um ídolo de ouro, ou de prata, ou feito de pedra pela imaginação de homens.

30 Deus tolerou a ignorância passada do homem a respeito destas coisas, mas agora ele ordena a todo mundo que se arrependa.

31 Porque determinou um dia para julgar com justiça o mundo por meio do homem que ele destinou, e já mostrou quem é ao ressuscitá-lo dos mortos".

32 Quando ouviram Paulo falar da ressurreição dos mortos, alguns deles zombaram, mas outros disseram: "Outro dia nós queremos ouvir mais a respeito disso".
33 Com isso Paulo terminou a discussão e retirou-se do meio deles.

34 Mas alguns homens se juntaram a ele e creram. Entre estes estava Dionísio, membro do Areópago, e também uma mulher chamada Dâmaris, entre outros.

## Atos 18

1 Então Paulo deixou Atenas e foi para Corinto.

2 Lá, encontrou certo judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, em vista de ter Cláudio decretado que todos os judeus se retirassem de Roma. Paulo aproximou-se deles.
3 E, posto que eram do mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava, pois a profissão deles era fazer tendas.

4 E todos os sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos.

**Paulo anuncia a Jesus**

5 Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que o Cristo é Jesus.

6 Opondo-se eles e blasfemando, sacudiu Paulo as vestes e disse-lhes: Sobre a vossa cabeça, o vosso sangue! Eu dele estou limpo e, desde agora, vou para os gentios.

7 Saindo dali, entrou na casa de um homem chamado Tício Justo, que era temente a Deus; a casa era contígua à sinagoga.
8 Mas Crispo, o principal da sinagoga, creu no SENHOR, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.
9 Teve Paulo durante a noite uma visão em que o SENHOR lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e não te cales;

2Lá, encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, porque o imperador Cláudio havia decretado que todos os judeus deviam sair de Roma. Paulo aproximou-se deles.
3E, como tinham o mesmo ofício, passou a morar com eles e ali trabalhava. O ofício deles era fazer tendas.
4E todos os sábados Paulo falava na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos.

5Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que Jesus é o Cristo.

6Como eles se opuseram e blasfemaram, Paulo sacudiu as roupas e disse-lhes: — Que o sangue de vocês caia sobre a cabeça de vocês! Eu estou limpo dele e, a partir de agora, vou para os gentios.

7Saindo dali, entrou na casa de um homem chamado Tício Justo, que era temente a Deus; a casa dele ficava ao lado da sinagoga.
8Crispo, o chefe da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, creram e foram batizados.
9Certa noite Paulo teve uma visão em que o Senhor lhe disse: — Não tenha medo! Pelo contrário, fale e não fique calado,

2 e, encontrando um certo judeu por nome Áquila, nascido em Ponto, recém-chegado da Itália, com sua esposa Priscila (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), veio até eles.

3 E, como ele era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; porque tinham por ocupação fabricar tendas.

4 E ele argumentava na sinagoga todos os shabats, e persuadia os judeus e os gregos.

5 Quando Silas e Timóteo vieram da Macedônia, Paulo foi impulsionado no espírito, e testificou aos judeus que Jesus era o Cristo.

6 Mas, opondo-se e blasfemando, ele sacudindo as suas vestes, disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa própria cabeça; eu estou limpo, de agora em diante eu irei para os gentios.

7 E, ele partindo dali, entrou em casa de um certo homem chamado Justus, um que adorava a Deus, e cuja casa estava junto da sinagoga.
8 E Crispo, o principal governante da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios ouvindo, creram e foram batizados.
9 Então o Senhor falou a Paulo durante a noite, em uma visão: Não temas, mas fala e não te cales,

2 E encontrando um judeu por nome Áqüila, natural do Ponto, que pouco antes viera da Itália, e Priscila, sua mulher {porque Cláudio tinha decretado que todos os judeus saíssem de Roma}, foi ter com eles,
3 e, por ser do mesmo ofício, com eles morava, e juntos trabalhavam; pois eram, por ofício, fabricantes de tendas.

4 Ele discutia todos os sábados na sinagoga, e persuadia a judeus e gregos.

5 Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo dedicou-se inteiramente à palavra, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo.

6 Como estes, porém, se opusessem e proferissem injúrias, sacudiu ele as vestes e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo, e desde agora vou para os gentios.

7 E saindo dali, entrou em casa de um homem temente a Deus, chamado Tito Justo, cuja casa ficava junto da sinagoga.

8 Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.

9 E de noite disse o Senhor em visão a Paulo: Não temas, mas fala e não te cales;

2Ali ele encontrou um judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, que tinha chegado recentemente da Itália com sua esposa Priscila. Eles tinham sido expulsos de Roma por causa da ordem de Cláudio César. Paulo foi visitá-los

3e morou e trabalhou com eles, pois eram fabricantes de tendas, como ele.

4Todos os sábados Paulo estava na sinagoga, procurando convencer tanto os judeus como os gregos.

5Depois que Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo dedicou-se exclusivamente à pregação, dando testemunho aos judeus de que Jesus era o Cristo.
6Mas, quando os judeus foram contra ele e lançaram insultos contra Jesus, Paulo sacudiu o pó da roupa e disse a eles: “Caia sobre a cabeça de vocês o seu sangue. Eu estou livre da minha responsabilidade. De agora em diante vou pregar aos gentios”.

7Depois disso ele saiu da sinagoga e foi para a casa de Tício Justo, que adorava a Deus e morava vizinho à sinagoga.

8Crispo, o líder da sinagoga, e toda a família dele creram no Senhor e foram batizados, e com eles muitos outros em Corinto.
9Certa noite o Senhor falou a Paulo numa visão e disse: “Não tenha medo! Fale! Não se cale!

10 porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade.

11 E ali permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

**Paulo perante Gálio**

12 Quando, porém, Gálio era procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus, concordemente, contra Paulo e o levaram ao tribunal,

13 dizendo: Este persuade os homens a adorar a Deus por modo contrário à lei.

14 Ia Paulo falar, quando Gálio declarou aos judeus: Se fosse, com efeito, alguma injustiça ou crime da maior gravidade, ó judeus, de razão seria atender-vos;

15 mas, se é questão de palavra, de nomes e da vossa lei, tratai disso vós mesmos; eu não quero ser juiz dessas coisas!

16 E os expulsou do tribunal.

17 Então, todos agarraram Sóstenes, o principal da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal; Gálio, todavia, não se incomodava com estas coisas.

**O final da segunda viagem missionária de Paulo**

10 porque eu estou com você, e ninguém ousará lhe fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade.

11 Assim, Paulo permaneceu em Corinto um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

**Paulo diante de Gálio**

12 Quando Gálio era procônsul da Acaia, os judeus, de comum acordo, se levantaram contra Paulo e o levaram ao tribunal,

13 dizendo: — Este homem quer persuadir as pessoas a adorar a Deus de um modo contrário à lei.

14 Quando Paulo ia falar, Gálio disse aos judeus: — Se fosse, de fato, alguma injustiça ou crime de maior gravidade, ó judeus, eu teria motivo para acolher a queixa que vocês estão trazendo.

15 Mas como é uma questão de palavras, de nomes e da própria lei de vocês, resolvam isso vocês mesmos; eu não quero ser juiz dessas coisas!

16 E os expulsou do tribunal.

17 Então todos agarraram Sóstenes, o chefe da sinagoga, e começaram a espancá-lo diante do tribunal; Gálio, todavia, não se incomodava com estas coisas.

**O final da segunda viagem missionária de Paulo**

10 porque eu sou contigo, e nenhum homem lançará mão de ti para te ferir, porque tenho muitas pessoas nesta cidade.

11 E ele continuou ali por um ano e seis meses, ensinando a palavra de Deus entre eles.

12 Mas, sendo Gálio procônsul da Acaia, os judeus fizeram uma insurreição de comum acordo contra Paulo e o levaram ao tribunal,

13 dizendo: Este companheiro persuade os homens a adorar a Deus de forma de forma contrária à lei.

14 E quando Paulo estava prestes a abrir a sua boca, Gálio disse aos judeus: Se fosse uma questão de lascívia errada ou perversa, ó judeus, por que razão eu deveria suportar convosco?

15 Mas, se a questão é de palavras, e de nomes, e da vossa lei, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz de tais questões.

16 E ele expulsou-os do tribunal.

17 Então, todos os gregos tomando a Sóstenes, o principal governante da sinagoga, espancaram-no diante do tribunal; mas Gálio não se importava com nenhuma destas coisas.

10 porque eu estou contigo e ninguém te acometerá para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade.

11 E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

12 Sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus de comum acordo contra Paulo, e o levaram ao tribunal,

13 dizendo: Este persuade os homens a render culto a Deus de um modo contrário à lei.

14 E, quando Paulo estava para abrir a boca, disse Gálio aos judeus: Se de fato houvesse, ó judeus, algum agravo ou crime perverso, com razão eu vos sofreria;

15 mas, se são questões de palavras, de nomes, e da vossa lei, disso cuidai vós mesmos; porque eu não quero ser juiz destas coisas.

16 E expulsou-os do tribunal.

17 Então todos agarraram Sóstenes, chefe da sinagoga, e o espancavam diante do tribunal; e Gálio não se importava com nenhuma dessas coisas.

10 Pois eu estou com você, e ninguém vai lhe fazer nenhum mal. Muita gente aqui nesta cidade me pertence”.

11 Então Paulo permaneceu ali um ano e meio, ensinando a palavra de Deus.

12 Mas quando Gálio tornou-se governador da Acaia, os judeus se levantaram numa ação coletiva contra Paulo, e o levaram diante do governador, para ser processado, com a seguinte acusação:

13 “Este homem procura convencer os homens a adorar a Deus de maneira contrária à lei”.

14 Mas logo que Paulo ia começar a fazer a sua defesa, Gálio voltou-se para os acusadores dele e disse: “Olhem aqui, judeus, se isto fosse um caso envolvendo algum crime, eu seria obrigado a escutar vocês,

15 mas já que é simplesmente uma questão de sentido de palavras e nomes de suas leis judaicas, cuidem vocês mesmos disso. Eu não estou interessado e não serei o juiz dessas coisas”.

16 E ele os expulsou da sala do tribunal.

17 Então a multidão agarrou Sóstenes, o novo líder da sinagoga, e o espancou do lado de fora do tribunal! Porém Gálio não demonstrou nenhuma preocupação com isso.

18 Mas Paulo, havendo permanecido ali ainda muitos dias, por fim, despedindo-se dos irmãos, navegou para a Síria, levando em sua companhia Priscila e Áqüila, depois de ter raspado a cabeça em Cencréia, porque tomara voto.
19 Chegados a Éfeso, deixou-os ali; ele, porém, entrando na sinagoga, pregava aos judeus.

20 Rogando-lhe eles que permanecesse ali mais algum tempo, não acedeu.

21 Mas, despedindo-se, disse: Se Deus quiser, voltarei para vós outros. E, embarcando, partiu de Éfeso.

22 Chegando a Cesaréia, desembarcou, subindo a Jerusalém; e, tendo saudado a igreja, desceu para Antioquia.

23 Havendo passado ali algum tempo, saiu, atravessando sucessivamente a região da Galácia e Frígia, confirmando todos os discípulos.

**A terceira viagem missionária de Paulo. Apolo em Éfeso**

24 Nesse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras.
25 Era ele instruído no caminho do SENHOR; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão a respeito de Jesus, conhecendo apenas o batismo de João.

18Paulo ficou ainda muitos dias em Corinto. Por fim, despedindo-se dos irmãos, navegou para a Síria, levando em sua companhia Priscila e Áquila. Antes de embarcar, rapou a cabeça em Cencreia, porque tinha feito um voto.
19Quando chegaram a Éfeso, Paulo deixou ali Priscila e Áquila. Ele, porém, entrando na sinagoga, pregava aos judeus.

20Pediram-lhe que ficasse mais algum tempo, mas Paulo não quis.

21Ao se despedir, disse: — Se Deus quiser, virei visitá-los outra vez. E, embarcando, partiu de Éfeso.

22Chegando a Cesareia, foi logo para Jerusalém. E, tendo saudado a igreja, seguiu para Antioquia.

23Havendo passado ali algum tempo, saiu, atravessando sucessivamente a região da Galácia e Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

**A terceira viagem missionária de Paulo. Apolo em Éfeso**

24Nesse meio-tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloquente e poderoso nas Escrituras.

25Ele era instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão a respeito de Jesus, conhecendo apenas o batismo de João.

18 E Paulo, depois disto, tendo permanecido ali ainda um bom tempo, despedindo-se dos irmãos, navegou dali para a Síria, e com ele, Priscila e Áquila, tendo rapado a sua cabeça em Cencreia, porque tinha um voto.
19 E chegou a Éfeso e deixou-os ali; mas ele, entrando na sinagoga, argumentava com os judeus.

20 E, rogando-lhe eles que ficasse por mais algum tempo, não consentiu;

21 antes, se despediu deles, dizendo: Preciso de qualquer maneira celebrar a festa vindoura em Jerusalém; mas outra vez voltarei a vós, querendo Deus. E ele navegou desde Éfeso.

22 E, tendo desembarcado em Cesareia, subiu, e saudando a igreja, desceu para a Antioquia.

23 E, passando ali algum tempo, ele partiu, passando em ordem por toda a província da Galácia e da Frígia, fortalecendo a todos os discípulos.

24 E veio a Éfeso um certo judeu chamado Apolo, nascido em Alexandria, homem eloquente e poderoso nas escrituras.

25 Este homem era instruído no caminho do Senhor; e fervoroso de espírito, ele falava e ensinava diligentemente as coisas do Senhor, conhecendo somente o batismo de João.

18 Paulo, tendo ficado ali ainda muitos dias, despediu-se dos irmãos e navegou para a Síria, e com ele Priscila e Áqüila, havendo rapado a cabeça em Cencréia, porque tinha voto.

19 E eles chegaram a Éfeso, onde Paulo os deixou; e tendo entrado na sinagoga, discutia com os judeus.

20 Estes rogavam que ficasse por mais algum tempo, mas ele não anuiu,

21 antes se despediu deles, dizendo: Se Deus quiser, de novo voltarei a vós; e navegou de Éfeso.

22 Tendo chegado a Cesaréia, subiu a Jerusalém e saudou a igreja, e desceu a Antioquia.

23 E, tendo demorado ali algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela região da Galácia e da Frígia, fortalecendo a todos os discípulos.

24 Ora, chegou a Éfeso certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras.
25 Era ele instruído no caminho do Senhor e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão as coisas concernentes a Jesus, conhecendo entretanto somente o batismo de João.

18Paulo permaneceu muitos dias depois disso em Corinto; então despediu-se dos irmãos e navegou para a costa da Síria, levando Priscila e Áqüila com ele. Em Cencreia, Paulo rapou a cabeça, devido a um voto que tinha feito.
19Ao chegar ao porto de Éfeso, ele deixou Priscila e Áqüila, enquanto ia à sinagoga para debater com os judeus.
20Eles pediram que permanecesse por mais alguns dias, porém ele achava que não podia perder tempo.

21“Eu voltarei, se for da vontade de Deus”, prometeu ele; e aí partiu de Éfeso.

22A escala seguinte foi o porto de Cesareia, de onde ele subiu para a igreja de Jerusalém para saudá-la e então navegou para Antioquia.
23Depois de passar algum tempo em Antioquia, ele partiu e viajou por toda a região da Galácia e da Frígia, em visita a todos os irmãos, animando e ajudando todos os discípulos a crescer no Senhor.

24Um judeu chamado Apolo, nascido na cidade de Alexandria, tinha chegado a Éfeso. Ele era um admirável pregador e mestre da Bíblia.
25Era bem instruído no caminho do Senhor, falava com entusiasmo e ensinava de modo correto a respeito de Jesus, embora tivesse conhecimento apenas a respeito do batismo de João.

26 Ele, pois, começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áqüila, tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus.

27 Querendo ele percorrer a Acaia, animaram-no os irmãos e escreveram aos discípulos para o receberem. Tendo chegado, auxiliou muito aqueles que, mediante a graça, haviam crido;

28 porque, com grande poder, convencia publicamente os judeus, provando, por meio das Escrituras, que o Cristo é Jesus.

## Atos 19

### Paulo em Éfeso

1 Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

2 perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.

3 Então, Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João.

4 Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus.

5 Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do SENHOR Jesus.

26Apolo começou a falar ousadamente na sinagoga. Quando Priscila e Áquila o ouviram falar, levaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus.

27Quando ele resolveu percorrer a Acaia, os irmãos o animaram e escreveram aos discípulos para que o recebessem bem. Tendo chegado, Apolo auxiliou muito aqueles que, mediante a graça, haviam crido;

28porque, com grande poder, convencia publicamente os judeus, provando, por meio das Escrituras, que Jesus é o Cristo.

## Atos 19

### Paulo em Éfeso

1Aconteceu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso. Encontrando ali alguns discípulos,

2perguntou-lhes: — Vocês receberam o Espírito Santo quando creram? Ao que eles responderam: — Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.

3Paulo perguntou: — Então que batismo vocês receberam? Eles responderam: — O batismo de João.

4Paulo explicou: — João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que viria depois dele, a saber, em Jesus.

5Eles, tendo ouvido isto, foram batizados no nome do Senhor Jesus.

26 E ele começou a falar ousadamente na sinagoga. E, ouvindo-o Áquila e Priscila, o tomaram consigo e expuseram-lhe mais perfeitamente o caminho de Deus.

27 E, querendo passar à Acaia, os irmãos escreveram, exortando aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, ajudou muito aos que haviam crido, pela graça;

28 porque ele poderosamente convencia aos judeus publicamente, mostrando pelas escrituras que Jesus era o Cristo.

## Atos 19

1 E aconteceu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado às regiões superiores, chegou a Éfeso. E, encontrando alguns discípulos,

2 disse-lhes: Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós sequer ouvimos se há algum Espírito Santo.

3 E ele disse-lhes: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João.

4 Então Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que eles cressem naquele que viria depois dele, isto é, em Cristo Jesus.

5 E eles ouvindo isto, foram batizados no nome do Senhor Jesus.

26 Ele começou a falar ousadamente na sinagoga: mas quando Priscila e Áqüila o ouviram, levaram-no consigo e lhe expuseram com mais precisão o caminho de Deus.

27 Querendo ele passar à Acáia, os irmãos o animaram e escreveram aos discípulos que o recebessem; e tendo ele chegado, auxiliou muito aos que pela graça haviam crido.

28 Pois com grande poder refutava publicamente os judeus, demonstrando pelas escrituras que Jesus era o Cristo.

## Atos 19

1 E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo tendo atravessado as regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

2 perguntou-lhes: Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes? Responderam-lhe eles: Não, nem sequer ouvimos que haja Espírito Santo.

3 Tornou-lhes ele: Em que fostes batizados então? E eles disseram: No batismo de João.

4 Mas Paulo respondeu: João administrou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que após ele havia de vir, isto é, em Jesus.

5 Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.

26Quando Priscila e Áqüila ouviram Apolo pregar na sinagoga, o convidaram a ir à sua casa. Então explicaram, com mais detalhes, o caminho de Deus.

27Apolo estava querendo ir para a Acaia, e os irmãos animaram o jovem a isso. Escreveram aos crentes de lá, pedindo que o recebessem. Quando ele chegou lá, foi grandemente usado por Deus para fortalecer a igreja,

28porque rejeitava com coragem em discussão pública todos os argumentos dos judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo.

## Atos 19

1Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo viajava pela regiões altas da província da Ásia e chegou a Éfeso, onde encontrou diversos discípulos.

2“Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?”, perguntou-lhes Paulo. “Não”, responderam, “nós nem sequer sabemos que existe o Espírito Santo”.

3“Neste caso, que batismo vocês receberam?”, perguntou ele. “O batismo de João Batista”, disseram eles.

4Então Paulo mostrou-lhes que o batismo de João era um batismo de arrependimento, e também disse que eles deviam prosseguir e crer em Jesus, aquele que João disse que viria depois dele.

5Logo que eles ouviram isso, foram batizados no nome do Senhor Jesus.

6 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.

7 Eram, ao todo, uns doze homens.

**Paulo na escola de Tirano**

8 Durante três meses, Paulo freqüentou a sinagoga, onde falava ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus.

9 Visto que alguns deles se mostravam empedernidos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo, apartando-se deles, separou os discípulos, passando a discorrer diariamente na escola de Tirano.

10 Durou isto por espaço de dois anos, dando ensejo a que todos os habitantes da Ásia ouvissem a palavra do SENHOR, tanto judeus como gregos.

11 E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários,

12 a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam.

13 E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do SENHOR Jesus sobre possessos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.

6E, quando Paulo lhes impôs as mãos, o Espírito Santo veio sobre eles, e tanto falavam em línguas como profetizavam.

7Eram, ao todo, uns doze homens.

8Durante três meses, Paulo frequentou a sinagoga, onde falava ousadamente, discutindo e persuadindo a respeito do Reino de Deus.

9Mas como alguns deles se mostravam teimosos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo se afastou deles. E, levando consigo os discípulos, passou a falar diariamente na escola de Tirano.

10Paulo fez isso durante dois anos, de modo que todos os habitantes da província da Ásia ouviram a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos.

**Os filhos de Ceva**

11Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários,

12a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam.

13E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre pessoas possuídas de espíritos malignos, dizendo: — Ordeno que saiam pelo poder de Jesus, a quem Paulo prega.

6 E, tendo Paulo imposto-lhes as suas mãos, o Espírito Santo veio sobre eles; e eles falavam em línguas e profetizavam.

7 E eram ao todo em torno de doze homens.

8 E ele entrando na sinagoga, falou ousadamente durante três meses, discutindo e persuadindo-os acerca das coisas do reino de Deus.

9 Mas, quando alguns se endureceram e descreram, falando mal do Caminho diante da multidão, ele retirou-se deles e separou os discípulos, disputando diariamente na escola de certo Tirano.

10 E isto continuou durante dois anos, de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.

11 E Deus fazia milagres especiais pelas mãos de Paulo,

12 de modo que até os seus lenços e aventais se levavam aos enfermos, e as enfermidades se retiravam deles, e os espíritos malignos saíam deles.

13 Então, alguns judeus andarilhos, exorcistas, tentavam invocar sobre os que tinham espíritos malignos o nome do Senhor Jesus, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.

6 Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam.

7 E eram ao todo uns doze homens.

8 Paulo, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, discutindo e persuadindo acerca do reino de Deus.

9 Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho diante da multidão, apartou-se deles e separou os discípulos, discutindo diariamente na escola de Tirano.

10 Durou isto por dois anos; de maneira que todos os que habitavam na Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.

11 E Deus pelas mãos de Paulo fazia milagres extraordinários,

12 de sorte que lenços e aventais eram levados do seu corpo aos enfermos, e as doenças os deixavam e saíam deles os espíritos malignos.

13 Ora, também alguns dos exorcistas judeus, ambulantes, tentavam invocar o nome de Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega.

6E depois, quando Paulo impôs as mãos sobre a cabeça deles, o Espírito Santo veio sobre eles, e começaram a falar em outras línguas e a profetizar.

7Eram ao todo uns doze homens.

8Então Paulo foi à sinagoga e pregou corajosamente todas as semanas durante três meses, argumentando de forma convincente a respeito do Reino de Deus.

9Porém alguns rejeitaram a mensagem dele e falaram publicamente contra o Caminho; por causa disso ele saiu de lá, recusando-se a pregar novamente para eles. Depois tomou os discípulos e passou a falar diariamente na escola de um homem chamado Tirano.

10Isso continuou durante os dois anos seguintes, de modo que todos na província da Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.

11E Deus fazia milagres extraordinários pelas mãos de Paulo.

12De modo que até quando os lenços ou peças da roupa que ele usava eram levados e colocados sobre os doentes, estes ficavam curados das suas doenças, e os espíritos malignos que estavam neles saíam.

13Um grupo de judeus viajantes que ia de lugar em lugar expulsando espíritos imundos tentou usar o nome do Senhor Jesus, dizendo: “Em nome de Jesus, a

14 Os que faziam isto eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote.

15 Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?

16 E o possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa.

17 Chegou este fato ao conhecimento de todos, assim judeus como gregos habitantes de Éfeso; veio temor sobre todos eles, e o nome do SENHOR Jesus era engrandecido.

18 Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras.

19 Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculados os seus preços, achou-se que montavam a cinqüenta mil denários.

20 Assim, a palavra do SENHOR crescia e prevalecia poderosamente.

**Paulo envia à Macedônia Timóteo e Erasto**

21 Cumpridas estas coisas, Paulo resolveu, no seu espírito, ir a Jerusalém, passando

14Os que faziam isto eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote.

15Mas o espírito maligno lhes respondeu: — Conheço Jesus e sei quem é Paulo; mas vocês, quem são?

16E o possuído do espírito maligno saltou sobre eles, dominando a todos e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

17Este fato chegou ao conhecimento de todos os moradores de Éfeso, tanto judeus como gregos. Veio temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

18Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras.

19Também muitos dos que haviam praticado magia, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos. Calculado o valor dos livros, verificaram que chegava a cinquenta mil denários.

20Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente.

**Paulo envia Timóteo e Erasto para a Macedônia**

21Depois destas coisas, Paulo resolveu, no seu espírito, ir a Jerusalém, passando pela

14 E eram sete filhos de Ceva, um judeu, e principal dos sacerdotes, os que faziam isto.

15 E o espírito maligno respondeu, e disse: Eu conheço a Jesus, e sei quem é Paulo, mas vós quem sois?

16 E o homem que tinha o espírito maligno, saltando sobre eles, dominando-os, prevaleceu contra eles; de tal maneira que fugiram nus e feridos daquela casa.

17 E isto foi conhecido por todos os judeus e gregos que também habitavam em Éfeso; e temor caiu sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era magnificado.

18 E, muitos dos que criam, vieram confessando e expondo os seus atos.

19 Também muitos dos que usavam artes curiosas juntaram os seus livros e os trouxeram, e os queimaram diante de todos os homens, e, feita a conta do seu preço, chegaram a cinquenta mil peças de prata.

20 Assim, poderosamente, a palavra de Deus crescia e prevalecia.

21 Após a conclusão destas coisas, Paulo propôs, em espírito, ir a Jerusalém,

14 E os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, um dos principais sacerdotes.

15 Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: A Jesus conheço, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?

16 Então o homem, no qual estava o espírito maligno, saltando sobre eles, apoderou-se de dois e prevaleceu contra eles, de modo que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

17 E isto tornou-se conhecido de todos os que moravam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e veio temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

18 E muitos dos que haviam crido vinham, confessando e revelando os seus feitos.

19 Muitos também dos que tinham praticado artes mágicas ajuntaram os seus livros e os queimaram na presença de todos; e, calculando o valor deles, acharam que montava a cinqüenta mil moedas de prata.

20 Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

21 Cumpridas estas coisas, Paulo propôs, em seu espírito, ir a Jerusalém, passando

quem Paulo prega, eu lhes ordeno que saiam!”

14Quem estava fazendo isso eram os sete filhos de Cevá, um dos sacerdotes principais dos judeus.

15Mas quando eles tentaram isso com um homem dominado com um espírito imundo, o espírito respondeu: “Eu conheço Jesus e conheço Paulo, mas quem são vocês?”

16Então o homem dominado pelo espírito mau saltou em cima deles e os espancou, de modo que fugiram da casa dele, nus e feridos.

17A história do que tinha acontecido espalhou-se rapidamente por toda a Éfeso, tanto entre os judeus como entre os gregos; e um grande temor desceu sobre a cidade, e o nome do Senhor Jesus era grandemente reverenciado.

18Então muitos dos que creram confessavam em público as obras más que tinham feito antes.

19Muitos dos crentes, que tinham praticado ocultismo, confessaram as suas obras. Trouxeram seus livros de magia e bruxaria e os queimaram numa fogueira pública. Alguém calculou o valor dos livros em *50.000* denários.

20Assim, de maneira poderosa, a região toda foi muito abalada pela palavra do Senhor.

21Depois disso, Paulo sentiu-se impulsionado pelo Espírito a passar pela

pela Macedônia e Acaia, considerando: Depois de haver estado ali, importa-me ver também Roma.

22 Tendo enviado à Macedônia dois daqueles que lhe ministravam, Timóteo e Erasto, permaneceu algum tempo na Ásia.

**Demétrio excita grande tumulto**

23 Por esse tempo, houve grande alvoroço acerca do Caminho.

24 Pois um ourives, chamado Demétrio, que fazia, de prata, nichos de Diana e que dava muito lucro aos artífices,

25 convocando-os juntamente com outros da mesma profissão, disse-lhes: Senhores, sabeis que deste ofício vem a nossa prosperidade

26 e estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, afirmando não serem deuses os que são feitos por mãos humanas.

27 Não somente há o perigo de a nossa profissão cair em descrédito, como também o de o próprio templo da grande deusa, Diana, ser estimado em nada, e ser mesmo destruída a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo adoram.

Macedônia e Acaia. Ele dizia: — Depois de passar por Jerusalém, preciso ir também a Roma.

22 Tendo enviado à Macedônia dois daqueles que o ajudavam, a saber, Timóteo e Erasto, permaneceu algum tempo na província da Ásia.

**O tumulto em Éfeso**

23 Por esse tempo, houve grande tumulto em Éfeso por causa do Caminho.

24 Pois um ourives, chamado Demétrio, que fazia modelos de prata do templo de Diana e que dava muito lucro aos artífices,

25 convocando-os juntamente com outros do mesmo ofício, disse-lhes: — Senhores, vocês sabem que a nossa prosperidade vem deste ofício.

26 E agora vocês estão vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a província da Ásia, este Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, afirmando que os deuses feitos por mãos humanas não são deuses de verdade.

27 Não somente há o perigo de que o nosso negócio caia em descrédito, como também de que o próprio templo da grande deusa Diana seja considerado sem valor, e que até venha a ser destruída a majestade daquela que toda a província da Ásia e o mundo adoram.

passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma.

22 E, tendo enviado à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ele permaneceu por algum tempo na Ásia.

23 E naquele mesmo tempo, houve um não pequeno tumulto acerca do Caminho.

24 Porque um certo ourives, chamado Demétrio, que fazia nichos de prata de Diana, proporcionava um lucro muito grande aos artesãos,

25 aos quais, havendo-os ajuntado com os artesãos de ocupações semelhantes, disse: Homens, vós sabeis que deste ofício temos a nossa riqueza;

26 além disso vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e afastado muitas pessoas, dizendo que não são deuses aqueles feitos por mãos;

27 assim não somente o nosso ofício está sendo colocado em perigo de descrédito, mas também que o templo da grande deusa Diana deveria ser desprezado, e seja destruída a magnificência daquela que toda Ásia e o mundo adoram.

pela Macedônia e pela Acaia, porque dizia: Depois de haver estado ali, é-me necessário ver também Roma.

22 E, enviando à Macedônia dois dos que o auxiliavam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia.

23 Por esse tempo houve um não pequeno alvoroço acerca do Caminho.

24 Porque certo ourives, por nome Demétrio, que fazia da prata miniaturas do templo de Diana, proporcionava não pequeno negócio aos artífices,

25 os quais ele ajuntou, bem como os oficiais de obras semelhantes, e disse: Senhores, vós bem sabeis que desta indústria nos vem a prosperidade,

26 e estais vendo e ouvindo que não é só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e desviado muita gente, dizendo não serem deuses os que são feitos por mãos humanas.

27 E não somente há perigo de que esta nossa profissão caia em descrédito, mas também que o templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, vindo mesmo a ser destituída da sua majestade aquela a quem toda a Ásia e o mundo adoram.

Macedônia e Acaia antes de voltar a Jerusalém. “E depois de lá”, dizia ele, “eu devo seguir para Roma!”

22 Assim Paulo enviou Timóteo e Erasto, seus dois ajudantes, à Macedônia, enquanto ele permanecia mais um pouco na Ásia.

23 Mas por aquele tempo surgiu um enorme alvoroço em Éfeso por causa do Caminho.

24 Começou com Demétrio, um ourives que empregava muitos operários na fabricação de modelos de prata do templo da deusa grega Ártemis, que dava muito lucro aos artífices.

25 Ele convocou uma reunião dos seus homens, juntamente com outros empregados em ofícios parecidos, e disse: “Senhores, este negócio é a nossa fonte de renda.

26 Como vocês sabem muito bem, por aquilo que já viram e ouviram, esse sujeito, Paulo, convenceu muita gente de que deuses feitos por mãos humanas não são deuses. Como resultado, o volume das nossas vendas está caindo! E esta tendência é evidente não apenas aqui em Éfeso, mas na província toda!

27 E eu não estou falando apenas sobre os aspectos comerciais desta situação e do nosso prejuízo, mas também da possibilidade de que o templo da grande deusa Ártemis perca a sua influência, esta magnífica deusa adorada não somente em toda esta parte da Ásia mas em todo o

28 Ouvindo isto, encheram-se de furor e clamavam: Grande é a Diana dos efésios!

29 Foi a cidade tomada de confusão, e todos, à uma, arremeteram para o teatro, arrebatando os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de Paulo.

30 Querendo este apresentar-se ao povo, não lhe permitiram os discípulos.

31 Também asiarcas, que eram amigos de Paulo, mandaram rogar-lhe que não se arriscasse indo ao teatro.

32 Uns, pois, gritavam de uma forma; outros, de outra; porque a assembléia caíra em confusão. E, na sua maior parte, nem sabiam por que motivo estavam reunidos.

33 Então, tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para a frente. Este, acenando com a mão, queria falar ao povo.

34 Quando, porém, reconheceram que ele era judeu, todos, a uma voz, gritaram por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!

35 O escrivão da cidade, tendo apaziguado o povo, disse: Senhores, efésios: quem, porventura, não sabe que a cidade de

28 Ouvindo isto, ficaram furiosos e começaram a gritar: — Grande é a Diana dos efésios!

29 A confusão se espalhou pela cidade, e todos juntos foram correndo para o teatro, arrastando consigo os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de Paulo.

30 Quando Paulo quis apresentar-se ao povo, os discípulos não o permitiram.

31 Também algumas autoridades da província, que eram amigos de Paulo, mandaram um recado, pedindo que ele não se arriscasse indo ao teatro.

32 Uns, pois, gritavam de uma forma; outros, de outra; porque a assembleia tinha virado uma confusão. E, na sua maior parte, nem sabiam por que motivo estavam reunidos.

33 Então tiraram Alexandre do meio da multidão, e os judeus o empurraram para a frente. Este, acenando com a mão, queria falar ao povo.

34 Quando, porém, reconheceram que ele era judeu, todos, a uma voz, gritaram durante quase duas horas: — Grande é a Diana dos efésios!

35 O escrivão da cidade, tendo apaziguado o povo, disse: — Senhores efésios, quem não sabe que a cidade de Éfeso é a guardiã

28 Ouvindo estas palavras, encheram-se de ira e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios.

29 E toda a cidade encheu-se de confusão, e capturando Gaio e Aristarco, homens da Macedônia e companheiros de Paulo na viagem, eles correram unânimes para o teatro.

30 E, querendo Paulo apresentar-se ao povo, os discípulos não o permitiram.

31 E alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, enviaram a rogar-lhe que ele não se arriscasse a entrar no teatro.

32 Portanto, uns gritavam uma coisa, outros outra, porque a assembleia estava confusa; e a maior parte deles não sabia a razão de estarem reunidos.

33 Então, eles tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria fazer sua defesa ao povo.

34 Mas, quando eles souberam que ele era judeu, todos em uma só voz gritaram durante umas duas horas: Grande é a Diana dos efésios.

35 Então, o escrivão da cidade, tendo apaziguado as pessoas, disse: Homens de Éfeso, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é adoradora da grande

28 Ao ouvirem isso, encheram-se de ira, e clamavam, dizendo: Grande é a Diana dos efésios!

29 A cidade encheu-se de confusão, e todos à uma correram ao teatro, arrebatando a Gaio e a Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.

30 Querendo Paulo apresentar-se ao povo, os discípulos não lho permitiram.

31 Também alguns dos asiarcas, sendo amigos dele, mandaram rogar-lhe que não se arriscasse a ir ao teatro.

32 Uns, pois, gritavam de um modo, outros de outro; porque a assembléia estava em confusão, e a maior parte deles nem sabia por que causa se tinham ajuntado.

33 Então tiraram dentre a turba a Alexandre, a quem os judeus impeliram para a frente; e Alexandre, acenando com a mão, queria apresentar uma defesa ao povo.

34 Mas quando perceberam que ele era judeu, todos a uma voz gritaram por quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!

35 Havendo o escrivão conseguido apaziguar a turba, disse: Varões efésios, que homem há que não saiba que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da

mundo, e seja destituída de sua majestade divina!”

28 Com isso a fúria deles aumentou e começaram a gritar: “Grande é a Ártemis dos efésios!”

29 Começou a juntar-se uma multidão e daí a pouco a cidade toda estava em confusão. O povo correu para o anfiteatro, e arrastaram com eles os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo.

30 Paulo queria falar ao povo, mas os discípulos não o permitiram.

31 Alguns amigos de Paulo, que eram autoridades da província, mandaram também um recado a ele, suplicando-lhe que não arriscasse a vida entrando lá.

32 Dentro, o povo todo estava gritando, cada pessoa uma coisa diferente. Aliás, a maioria deles nem mesmo sabia por que estava ali.

33 Alguns judeus descobriram Alexandre no meio da multidão, e o empurraram para a frente. Ele fez sinal pedindo silêncio, e tentou falar, com a intenção de fazer a sua defesa diante do povo.

34 Mas quando a multidão percebeu que ele era judeu, todos começaram a gritar novamente, por cerca de duas horas: “Grande é a Ártemis dos efésios! Grande é a Ártemis dos efésios!”

35 Por fim o escrivão da cidade conseguiu silêncio e falou: “Homens de Éfeso”, disse ele, “todo mundo sabe que Éfeso é o centro

Éfeso é a guardiã do templo da grande Diana e da imagem que caiu de Júpiter?

36 Ora, não podendo isto ser contraditado, convém que vos mantenhais calmos e nada façais precipitadamente;

37 porque estes homens que aqui trouxestes não são sacrílegos, nem blasfemam contra a nossa deusa.

38 Portanto, se Demétrio e os artífices que o acompanham têm alguma queixa contra alguém, há audiências e procônsules; que se acusem uns aos outros.

39 Mas, se alguma outra coisa pleiteais, será decidida em assembléia regular.

40 Porque também corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo motivo algum que possamos alegar para justificar este ajuntamento.

41 E, havendo dito isto, dissolveu a assembléia.

## Atos 20

### De novo, Paulo visita a Macedônia e a Grécia

1 Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos, e, tendo-os confortado, despediu-se, e partiu para a Macedônia.

2 Havendo atravessado aquelas terras, fortalecendo os discípulos com muitas exortações, dirigiu-se para a Grécia,

do templo da grande Diana e da imagem que caiu do céu?

36Ora, não podendo isto ser contestado, convém que vocês se mantenham calmos e não façam nada de forma precipitada;

37porque estes homens que vocês trouxeram para cá não profanaram o templo, nem blasfemam contra a nossa deusa.

38Portanto, se Demétrio e os artífices que o acompanham têm alguma queixa contra alguém, saibam que existem os tribunais e os procônsules; que se acusem uns aos outros ali.

39Mas, se vocês estão pleiteando alguma outra coisa, isso será decidido em assembleia regular.

40Porque também corremos o risco de sermos, hoje, acusados de revolta, não havendo motivo algum que possamos alegar para justificar este ajuntamento.

41E, havendo dito isto, dissolveu a assembleia.

## Atos 20

### De novo, Paulo visita a Macedônia e a Grécia

1Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos e, tendo-os encorajado, despediu-se e foi para a Macedônia.

2Havendo atravessado aquelas terras, fortalecendo os discípulos com muitas exortações, dirigiu-se para a Grécia,

deusa Diana, e da imagem que desceu de Júpiter?

36 Vendo que estas coisas não podem ser contraditadas, convém que vos aquieteis e nada façais precipitadamente.

37 Porque estes homens que aqui trouxestes, não são ladrões de igrejas, nem blasfemam da vossa deusa.

38 Mas, se Demétrio e os artesãos que estão com ele têm alguma coisa contra algum homem o tribunal está aberto, e há procônsules; que se acusem uns aos outros.

39 Mas, se investigam alguma outra coisa a respeito de outro assunto, este deverá ser determinado em uma legítima assembleia.

40 Porque corremos perigo de sermos questionados por causa do alvoroço de hoje, não havendo causa alguma com que possamos justificar esta multidão.

41 E, tendo dito isto, ele despediu a assembleia.

## Atos 20

1 Depois que cessou o alvoroço, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, saiu para a Macedônia.

2 E, tendo passado por aquelas regiões, e lhes dando muitas exortações, veio à Grécia,

grande deusa Diana, e da imagem que caiu de Júpiter?

36 Ora, visto que estas coisas não podem ser contestadas, convém que vos aquieteis e nada façais precipitadamente.

37 Porque estes homens que aqui trouxestes, nem são sacrílegos nem blasfemadores da nossa deusa.

38 Todavia, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos e há procônsules: que se acusem uns aos outros.

39 E se demandais alguma outra coisa, averiguar-se-á em legítima assembléia.

40 Pois até corremos perigo de sermos acusados de sedição pelos acontecimentos de hoje, não havendo motivo algum com que possamos justificar este ajuntamento.

41 E, tendo dito isto, despediu a assembléia.

## Atos 20

1 Depois que cessou o alvoroço, Paulo mandou chamar os discípulos e, tendo-os exortado, despediu-se e partiu para a Macedônia.

2 E, havendo andado por aquelas regiões, exortando os discípulos com muitas palavras, veio à Grécia.

da religião da grande Ártemis, cuja imagem caiu do céu para nós.

36E já que isto é um fato sem discussão, vocês não devem ficar perturbados, digam o que disserem, e não façam nada sem pensar primeiro.

37Todavia, vocês trouxeram aqui estes homens que não roubaram nada do templo dela, nem difamaram a deusa.

38Se Demétrio e seus companheiros de profissão têm alguma queixa contra eles, os tribunais estão abertos normalmente e os juízes podem cuidar do caso bem depressa. Deixem que eles tratem do assunto pelos meios legais.

39E se há queixas a respeito de outros assuntos, elas podem ser apresentadas nas reuniões regulares da assembleia da cidade, conforme a lei.

40Pois corremos o perigo de ser acusados pelo governo romano por causa deste tumulto de hoje, visto que não existe motivo para ele. E se Roma exigir uma explicação, eu nem sei o que dizer”.

41Com isto ele mandou todos embora e encerrou a assembleia.

## Atos 20

1Quando o tumulto tinha passado, Paulo mandou chamar os discípulos, e os animou. Depois despediu-se e partiu para a Macedônia.

2Viajou por aquela região, exortando os irmãos com muitas palavras, em todas as

3 onde se demorou três meses. Tendo havido uma conspiração por parte dos judeus contra ele, quando estava para embarcar rumo à Síria, determinou voltar pela Macedônia.

4 Acompanharam-no [até à Ásia] Sópatro, de Beréia, filho de Pirro, Aristarco e Secundo, de Tessalônica, Gaio, de Derbe, e Timóteo, bem como Tíquico e Trófimo, da Ásia;

5 estes nos precederam, esperando-nos em Trôade.

6 Depois dos dias dos pães asmos, navegamos de Filipos e, em cinco dias, fomos ter com eles naquele porto, onde passamos uma semana.

**Paulo em Trôade**

7 No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite.

8 Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos.

9 Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu

3onde se demorou três meses. Quando estava para embarcar rumo à Síria, houve uma conspiração por parte dos judeus contra ele. Então decidiu voltar pela Macedônia.

4Acompanharam-no Sópatro, de Bereia, filho de Pirro; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; Timóteo; e também Tíquico e Trófimo, da província da Ásia.

5Estes nos precederam, ficando à nossa espera em Trôade.

6Depois dos dias dos pães sem fermento, navegamos de Filipos e, em cinco dias, nos encontramos com eles em Trôade, onde passamos uma semana.

**Paulo em Trôade**

7No primeiro dia da semana, nós nos reunimos a fim de partir o pão. Paulo, que pretendia viajar no dia seguinte, falava aos irmãos e prolongou a mensagem até a meia-noite.

8Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos.

9Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente durante a prolongada mensagem de Paulo, vencido pelo sono,

3 e ali permaneceu por três meses, e quando os judeus lhe fizeram ciladas, estando prestes a navegar para a Síria, ele propôs retornar através da Macedônia.

4 E acompanharam-no até a Ásia: Sópatro, de Bereia, e dos de Tessalônica, Aristarco e Secundo, e Gaio, de Derbe, e Timóteo; e da Ásia, Tíquico e Trófimo.

5 Estes, indo adiante, esperaram por nós em Trôade.

6 E nós navegamos de Filipos depois dos dias dos pães ázimos, e fomos ter com eles em Trôade depois de cinco dias, onde permanecemos por sete dias.

7 No primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo pregava para eles, pronto para partir no dia seguinte; e continuou o seu discurso até a meia-noite.

8 E havia muitas luzes no quarto superior onde eles estavam juntos.

9 E havia um certo jovem, chamado Êutico, sentado numa janela, e caindo em um profundo sono, que lhe sobreveio durante a longa pregação de Paulo, caiu do terceiro andar; e foi levantado morto.

3 Depois de passar ali três meses, visto terem os judeus armado uma cilada contra ele quando ia embarcar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia.

4 Acompanhou-o Sópater de Beréia, filho de Pirro; bem como dos de Tessalônica, Aristarco e Segundo; Gaio de Derbe e Timóteo; e dos da Ásia, Tíquico e Trófimo.

5 Estes porém, foram adiante e nos esperavam em Trôade.

6 E nós, depois dos dias dos pães ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles em Trôade, onde nos detivemos sete dias.

7 No primeiro dia da semana, tendo-nos reunido a fim de partir o pão, Paulo, que havia de sair no dia seguinte, falava com eles, e prolongou o seu discurso até a meia-noite.

8 Ora, havia muitas luzes no cenáculo onde estávamos reunidos.

9 E certo jovem, por nome Êutico, que estava sentado na janela, tomado de um sono profundo enquanto Paulo prolongava ainda mais o seu sermão, vencido pelo

cidades por onde passava e, por fim, chegou à Grécia,

3onde ficou três meses. Estava preparando-se para navegar para a Síria, quando descobriu uma conspiração dos judeus contra a vida dele; por isso decidiu seguir primeiro em direção ao norte, para a Macedônia.

4Diversos homens iam viajando com ele, e chegaram até a Ásia. Eram eles: Sópatro, filho de Pirro, de Bereia; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; e Timóteo, além de Tíquico e Trófimo, que moravam na Ásia, e estavam voltando para casa.

5Eles tinham ido na frente e estavam esperando por nós em Trôade.

6Logo que terminaram as comemorações da festa dos pães sem fermento, nós embarcamos num navio em Filipos, e cinco dias depois chegamos a Trôade, onde permanecemos sete dias.

7No primeiro dia da semana nos reunimos para o partir do pão e Paulo falou ao povo. E visto que ele ia partir no dia seguinte, falou até a meia-noite!

8O cômodo do andar superior onde estávamos reunidos achava-se iluminado com muitas lamparinas.

9E visto que Paulo falava sem parar, um jovem chamado Êutico, que estava sentado no parapeito da janela, adormeceu profundamente e caiu da

do terceiro andar abaixo e foi levantado morto.
10 Descendo, porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a vida nele está.
11 Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e ainda lhes falou largamente até ao romper da alva. E, assim, partiu.
12 Então, conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados.

**Paulo embarca em Assôs. Chega a Mileto**

13 Nós, porém, prosseguindo, embarcamos e navegamos para Assôs, onde devíamos receber Paulo, porque assim nos fora determinado, devendo ele ir por terra.
14 Quando se reuniu conosco em Assôs, recebemo-lo a bordo e fomos a Mitilene;
15 dali, navegando, no dia seguinte, passamos defronte de Quios, no dia imediato, tocamos em Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto.
16 Porque Paulo já havia determinado não aportar em Éfeso, não querendo demorar-se na Ásia, porquanto se apressava com o intuito de passar o dia de Pentecostes em Jerusalém, caso lhe fosse possível.

**Em Mileto, fala aos presbíteros da igreja de Éfeso**

17 De Mileto, mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja.
18 E, quando se encontraram com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como foi que

caiu do terceiro andar abaixo. Quando o levantaram, estava morto.
10 Mas Paulo desceu, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: — Não fiquem alvoroçados, pois ele está vivo.
11 Subindo de novo, Paulo partiu o pão e comeu. E lhes falou ainda muito tempo até o amanhecer. E, assim, partiu.
12 Então conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados.

**Paulo embarca em Assôs e vai para Mileto**

13 Nós, porém, prosseguindo, embarcamos e navegamos para Assôs, onde devíamos receber Paulo, porque assim nos havia sido determinado, devendo ele ir por terra.
14 Quando se reuniu conosco em Assôs, nós o recebemos a bordo e fomos a Mitilene.
15 Dali, navegando, no dia seguinte passamos diante de Quios. Levamos mais um dia até Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto.
16 Paulo já tinha resolvido não aportar em Éfeso, pois não queria demorar-se na província da Ásia. Ele tinha pressa, pois queria, caso lhe fosse possível, passar o dia de Pentecostes em Jerusalém.

**Em Mileto, Paulo fala aos presbíteros da igreja de Éfeso**

17 De Mileto, Paulo enviou uma mensagem a Éfeso, pedindo aos presbíteros da igreja que se encontrassem com ele.
18 E, quando chegaram, Paulo lhes disse: — Vocês sabem como me conduzi entre

10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, pois sua vida está nele.
11 E, subindo novamente, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou por algum tempo, até a alvorada; e, assim, ele partiu.
12 E eles trouxeram o jovem vivo, e ficaram muito confortados.

13 E nós, indo na frente até ao navio, navegamos até Assôs, onde pretendíamos receber Paulo, porque assim ele ordenara, querendo ele mesmo ir a pé.
14 E quando nos encontrou em Assôs, nós o tomamos e chegamos a Mitilene.
15 E, navegando dali, chegamos no dia seguinte defronte de Quios, e no dia seguinte chegamos a Samos, e, tendo permanecido em Trogílio, no dia seguinte chegamos a Mileto.
16 Porque Paulo já havia determinado navegar por Éfeso, para ele não gastar tempo na Ásia. Apressava-se para, se possível, estar em Jerusalém no dia de Pentecostes.

17 E de Mileto ele enviou alguém para Éfeso, e chamou os anciãos da igreja.
18 E, quando eles chegaram, disse-lhes: Vós sabeis, desde o primeiro dia em que

sono caiu do terceiro andar abaixo, e foi levantado morto.
10 Tendo Paulo descido, debruçou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, pois a sua alma está nele.
11 Então subiu, e tendo partido o pão e comido, ainda lhes falou largamente até o romper do dia; e assim partiu.
12 E levaram vivo o jovem e ficaram muito consolados.

13 Nós, porém, tomando a dianteira e embarcando, navegamos para Assôs, onde devíamos receber a Paulo, porque ele, havendo de ir por terra, assim o ordenara.
14 E, logo que nos alcançou em Assôs, recebemo-lo a bordo e fomos a Mitilene;
15 e navegando dali, chegamos no dia imediato defronte de Quios, no outro aportamos a Samos e {e tendo-nos demorado em Trogílio, chegamos,} no dia seguinte a Mileto.
16 Porque Paulo havia determinado passar ao largo de Éfeso, para não se demorar na Ásia; pois se apressava para estar em Jerusalém no dia de Pentecostes, se lhe fosse possível.

17 De Mileto mandou a Éfeso chamar os anciãos da igreja.
18 E, tendo eles chegado, disse-lhes: Vós bem sabeis de que modo me tenho portado

altura de três andares. Quando o levantaram, estava morto.
10 Paulo desceu e apanhou o moço nos braços. “Não se assustem”, disse ele, “o jovem está bem!” E estava!
11 Em seguida Paulo subiu de novo, partiu o pão e comeu. E Paulo falou ainda por muito tempo, até o amanhecer. Depois partiu.
12 Então levaram o jovem, vivo, para a casa dele, e isso provocou uma onda de alegria e de ânimo.

13 Paulo preferiu ir por terra, e nós prosseguimos de navio até Assôs, onde iríamos recebê-lo a bordo.
14 Ele se ajuntou a nós em Assôs, e navegamos juntos para Mitilene;
15 no outro dia passamos por Quios; em seguida descemos em Samos; e um dia depois chegamos a Mileto.
16 Paulo havia decidido não parar em Éfeso dessa vez, visto que estava se apressando para chegar a Jerusalém, se fosse possível, para a comemoração do Pentecoste.

17 Mas quando o navio chegou a Mileto, ele mandou um recado aos presbíteros da igreja de Éfeso.
18 Quando chegaram, ele falou: “Vocês sabem como vivi todo o tempo que estive

me conduzi entre vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia,

19 servindo ao SENHOR com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram,

20 jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa,

21 testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso SENHOR Jesus [Cristo].

22 E, agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá,
23 senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações.
24 Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do SENHOR Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.
25 Agora, eu sei que todos vós, em cujo meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto.

26 Portanto, eu vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do sangue de todos;

27 porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus.

vocês em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na província da Ásia,

19servindo o Senhor com toda a humildade, com lágrimas e com as provações que me sobrevieram pelas ciladas dos judeus.
20Vocês sabem que jamais deixei de anunciar o que fosse proveitoso e de ensinar isso a vocês publicamente e também de casa em casa,

21testemunhando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22E, agora, impelido pelo Espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali vai me acontecer,
23exceto que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que prisões e sofrimentos estão à minha espera.
24Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, desde que eu complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.
25— E agora eu sei que todos vocês, em cujo meio passei pregando o Reino, não mais verão o meu rosto.
26Portanto, no dia de hoje testifico diante de vocês que estou limpo do sangue de todos,
27porque jamais deixei de lhes anunciar todo o plano de Deus.

eu entrei na Ásia, qual foi a minha conduta entre vós o tempo todo,

19 servindo ao Senhor com toda a humildade e com muitas lágrimas e tentações, que pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram.
20 E como eu não retive nada que lhes fosse útil, mas vos mostrei e ensinei-os publicamente, e de casa em casa,

21 testificando, tanto aos judeus como também aos gregos, o arrependimento para com Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

22 E eis que agora estou indo para Jerusalém, por imposição do Espírito, não sabendo as coisas que lá me acontecerão,
23 salvo o que o Espírito Santo me testifica em toda cidade, dizendo que prisões e aflições me esperam.
24 Mas nenhuma destas coisas me comove, nem valorizo minha vida para mim mesmo, para concluir com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para testificar do evangelho da graça de Deus.
25 E agora, eis que eu sei que todos vós, por quem passei pregando o reino de Deus, não vereis mais minha face.
26 Portanto, eu vos declaro neste dia que estou limpo do sangue de todos os homens.
27 Porque eu não evitei de declarar a todos vós o conselho de Deus.

entre vós sempre, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia,

19 servindo ao Senhor com toda a humildade, e com lágrimas e provações que pelas ciladas dos judeus me sobrevieram;

20 como não me esquivei de vos anunciar coisa alguma que útil seja, ensinando-vos publicamente e de casa em casa,

21 testificando, tanto a judeus como a gregos, o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

22 Agora, eis que eu, constrangido no meu espírito, vou a Jerusalém, não sabendo o que ali acontecerá,
23 senão o que o Espírito Santo me testifica, de cidade em cidade, dizendo que me esperam prisões e tribulações,
24 mas em nada tenho a minha vida como preciosa para mim, contando que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.
25 E eis agora, sei que nenhum de vós, por entre os quais passei pregando o reino de Deus, jamais tornará a ver o meu rosto.

26 Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos.

27 Porque não me esquivei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

com vocês, desde o dia em que pus o pé na Ásia até agora.

19Tenho feito humildemente o trabalho do Senhor e com lágrimas, tenho sido provado seriamente pelas conspirações dos judeus contra a minha vida.
20Mesmo assim vocês sabem que não deixei de anunciar o que fosse proveitoso para vocês, tanto publicamente como de casa em casa.
21Eu tenho tido só uma mensagem, tanto para os judeus como para os gregos: É necessário que se voltem do pecado para Deus, por meio da fé em nosso Senhor Jesus Cristo.
22“E agora vou para Jerusalém, obedecendo o Espírito Santo, não sabendo o que me espera ali,
23a não ser o que o Espírito Santo me tem dito de cidade em cidade que eu tenho pela frente prisão e sofrimento.
24Mas eu não dou valor à minha própria vida, a menos que eu possa terminar a carreira e completar a obra que o Senhor Jesus me destinou a realizar, a obra de contar aos outros a boa-nova da graça e do amor de Deus.
25“E agora sei que nenhum de vocês, entre os quais andei ensinando o Reino, verá outra vez a minha face.
26Quero dizer-lhes claramente que a culpa pela perdição de alguém não pode ser lançada sobre mim,
27porque eu não deixei de contar a vocês todo o plano de Deus.

28 Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.

29 Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.

30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um.

32 Agora, pois, encomendo-vos ao SENHOR e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

33 De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes;

34 vós mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era necessário a mim e aos que estavam comigo.

35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio SENHOR Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.

**Paulo ora com eles**

28Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho no qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.

29Eu sei que, depois da minha partida, aparecerão no meio de vocês lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.

30E que até mesmo entre vocês se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás de si.

31Portanto, vigiem, lembrando que, durante três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, cada um de vocês.

32— Agora, pois, eu os entrego aos cuidados de Deus e à palavra da sua graça, que tem poder para edificá-los e dar herança entre todos os que são santificados.

33De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem roupas;

34vocês mesmos sabem que estas minhas mãos serviram para o que era necessário a mim e aos que estavam comigo.

35Em tudo tenho mostrado a vocês que, trabalhando assim, é preciso socorrer os necessitados e lembrar das palavras do próprio Senhor Jesus: “Mais bem-aventurado é dar do que receber.”

**Paulo ora com eles**

28 Tenham cuidado, pois, de vós mesmos, e de todo o rebanho, sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu supervisores, para alimentardes a igreja de Deus, que ele adquiriu com seu próprio sangue.

29 Porque eu sei que, após a minha partida, lobos vorazes entrarão no meio de vós, não poupando o rebanho.

30 E também dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após eles.

31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos eu não deixei de avisar a cada um de vós noite e dia com lágrimas.

32 E agora, irmãos, encomendo-vos a Deus e à palavra da sua graça, que é capaz de edificar-vos e dar-vos herança entre todos os que são santificados.

33 De nenhum homem cobicei a prata, o ouro, ou a veste.

34 Sim, vós mesmos sabeis que estas mãos ministraram para as minhas necessidades e daqueles que estavam comigo.

35 Tenho-vos mostrado todas as coisas, que trabalhando assim, é necessário apoiar os fracos e lembrar as palavras do Senhor Jesus, que disse: É mais abençoado dar do que receber.

28 Cuidai pois de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele adquiriu com seu próprio sangue.

29 Eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis que não pouparão rebanho,

30 e que dentre vós mesmos se levantarão homens, falando coisas perversas para atrair os discípulos após si.

31 Portanto vigiai, lembrando-vos de que por três anos não cessei noite e dia de admoestar com lágrimas a cada um de vós.

32 Agora pois, vos encomendo a Deus e à palavra da sua graça, àquele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

33 De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes.

34 Vós mesmos sabeis que estas mãos proveram as minhas necessidades e as dos que estavam comigo.

35 Em tudo vos dei o exemplo de que assim trabalhando, é necessário socorrer os enfermos, recordando as palavras do Senhor Jesus, porquanto ele mesmo disse: Coisa mais bem-aventurada é dar do que receber.

28E agora, cuidem de vocês e não deixem de alimentar e pastorear o rebanho de Deus, a igreja dele, comprada com o seu próprio sangue, pois o Espírito Santo os constituiu bispos.

29Eu sei com certeza que, depois que eu for, falsos mestres aparecerão como lobos ferozes no meio de vocês e não terão pena do rebanho.

30Alguns de vocês mesmos torcerão a verdade para conseguir discípulos.

31Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos estive com vocês, ensinando noite e dia a cada um com muitas lágrimas.

32“Agora eu entrego todos a Deus, ao cuidado dele e à sua graça, que pode edificá-los na fé e dar a vocês toda a herança daqueles que estão separados para ele.

33Nunca mostrei cobiça por prata ou ouro ou pelas roupas de alguém.

34Vocês sabem que estas minhas mãos trabalharam para pagar minhas próprias despesas e até as despesas daqueles que estavam comigo.

35E em tudo tenho mostrado a vocês que com trabalho árduo podemos ajudar os necessitados, pois me lembrava das palavras do Senhor Jesus: ‘Há maior bênção em dar do que em receber’”.

36 Tendo dito estas coisas, ajoelhando-se, orou com todos eles.
37 Então, houve grande pranto entre todos, e, abraçando afetuosamente a Paulo, o beijavam,
38 entristecidos especialmente pela palavra que ele dissera: que não mais veriam o seu rosto. E acompanharam-no até ao navio.

## Atos 21

### Paulo chega a Tiro

1 Depois de nos apartarmos, fizemo-nos à vela e, correndo em direitura, chegamos a Cós; no dia seguinte, a Rodes, e dali, a Pátara.

2 Achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele, seguindo viagem.

3 Quando Chipre já estava à vista, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; pois o navio devia ser descarregado ali.

4 Encontrando os discípulos, permanecemos lá durante sete dias; e eles, movidos pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém.

5 Passados aqueles dias, tendo-nos retirado, prosseguimos viagem, acompanhados por todos, cada um com sua mulher e filhos, até fora da cidade; ajoelhados na praia, oramos.

6 E, despedindo-nos uns dos outros, então, embarcamos; e eles voltaram para casa.

36Tendo dito isso, ajoelhando-se, Paulo orou com todos eles.

37Então houve grande pranto entre todos, e, abraçando Paulo, o beijavam,

38entristecidos especialmente pela palavra que ele tinha dito: que não mais veriam o seu rosto. E eles o acompanharam até o navio.

## Atos 21

### Paulo chega a Tiro

1Depois de nos separarmos deles, navegamos diretamente para a ilha de Cós. No dia seguinte, chegamos a Rodes, e dali fomos a Pátara.

2Encontrando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele, seguindo viagem.

3Quando a ilha de Chipre já estava à vista, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro, pois o navio devia ser descarregado ali.

4Encontrando os discípulos, permanecemos lá durante sete dias. Movidos pelo Espírito, eles recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém.

5Passados aqueles dias, saímos para continuar a viagem. Todos os discípulos, cada um com a sua mulher e os seus filhos, nos acompanharam até fora da cidade; e, ajoelhados na praia, oramos.

6Despedindo-nos uns dos outros, embarcamos; e eles voltaram para casa.

36 E, tendo falado isto, ele ajoelhou-se e orou com todos eles.
37 E todos eles choraram muito, e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam,
38 entristecendo-se muito, por toda palavra que ele dissera, que eles nunca mais veriam a sua face. Acompanharam-no até ao navio.

## Atos 21

1 E aconteceu que, partindo deles, navegando em curso reto, chegamos a Cós e, no dia seguinte até Rodes, e dali para Pátara;

2 e, encontrando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele e partimos.

3 E, avistando a Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; porque o navio descarregaria sua carga ali.

4 E, tendo encontrado os discípulos, permanecemos ali por sete dias; os quais, diziam a Paulo, pelo Espírito, para que ele não subisse para Jerusalém.

5 E, havendo passado ali aqueles dias, saímos e seguimos nosso caminho, e todos eles nos acompanharam, com esposas e filhos, até estarmos fora da cidade. E, tendo-nos ajoelhado na praia, oramos.

6 E, despedindo-nos uns dos outros, subimos ao navio; e eles retornaram para casa novamente.

36 Havendo dito isto, pôs-se de joelhos, e orou com todos eles.
37 E levantou-se um grande pranto entre todos, e lançando-se ao pescoço de Paulo, beijavam-no.
38 Entristecendo-se principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu rosto. E eles o acompanharam até o navio.

## Atos 21

1 E assim aconteceu que, separando-nos deles, navegamos e, correndo em direitura, chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, e dali a Pátara.

2 Achando um navio que seguia para a Fenícia, embarcamos e partimos.

3 E quando avistamos Chipre, deixando-a á esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro, pois o navio havia de ser descarregado ali.

4 Havendo achado os discípulos, demoramo-nos ali sete dias; e eles pelo Espírito diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém.

5 Depois de passarmos ali aqueles dias, saímos e seguimos a nossa viagem, acompanhando-nos todos, com suas mulheres e filhos, até fora da cidade; e, postos de joelhos na praia, oramos,

6 e despedindo-nos uns dos outros, embarcamos, e eles voltaram para casa.

36Quando acabou de falar, ajoelhou-se e orou com eles.

37Todos choraram em voz alta enquanto abraçavam Paulo e o beijavam.

38O que mais os entristecia era a declaração de que nunca mais veriam a sua face. Então eles acompanharam Paulo até o navio.

## Atos 21

1Depois de nos despedirmos, navegamos direto para Cós. No outro dia alcançamos Rodes, e então fomos para Pátara.

2Ali tomamos um navio que estava partindo para a província da Fenícia.

3Ao avistarmos a ilha de Chipre, passamos por ela à nossa esquerda e aportamos em Tiro, na Síria, onde o navio descarregou.

4Descemos em terra, procuramos os crentes do lugar e ficamos com eles sete dias. Esses discípulos recomendaram a Paulo, movidos pelo Espírito Santo, que não seguisse para Jerusalém.

5No fim da semana, quando voltamos para o navio, todos os discípulos, com suas esposas e filhos, desceram conosco à praia, onde nos ajoelhamos e oramos e fizemos a nossa despedida.

6Então subimos a bordo, e eles voltaram para casa.

**Paulo em Cesareia**

7 Quanto a nós, concluindo a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida, onde saudamos os irmãos, passando um dia com eles.

8 No dia seguinte, partimos e fomos para Cesaréia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam.

10 Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo;

11 e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios.

12 Quando ouvimos estas palavras, tanto nós como os daquele lugar, rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém.

13 Então, ele respondeu: Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do SENHOR Jesus.

14 Como, porém, não o persuadimos, conformados, dissemos: Faça-se a vontade do SENHOR!

**Paulo em Cesareia**

7 Quanto a nós, concluindo a viagem iniciada em Tiro, chegamos a Ptolemaida, onde saudamos os irmãos, passando um dia com eles.

8 No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia. E, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 Filipe tinha quatro filhas solteiras, que profetizavam.

10 Demorando-nos ali alguns dias, veio da Judeia um profeta chamado Ágabo,

11 que, aproximando-se de nós, pegou o cinto de Paulo e, amarrando com ele os próprios pés e mãos, declarou: — Assim diz o Espírito Santo: É isto que os judeus em Jerusalém farão ao dono deste cinto para entregá-lo nas mãos dos gentios.

12 Quando ouvimos estas palavras, tanto nós como os daquele lugar rogamos a Paulo que não fosse a Jerusalém.

13 Mas ele respondeu: — O que estão fazendo, ao chorar assim e partir o meu coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 Como Paulo não se deixou persuadir, conformados, dissemos: — Seja feita a vontade do Senhor!

7 E quando finalizamos o nosso percurso desde Tiro, viemos a Ptolemaida; e, saudando os irmãos, permanecemos um dia com eles.

8 E no dia seguinte, nós que estávamos na companhia de Paulo partimos e chegamos a Cesareia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, permanecemos com ele.

9 E este mesmo homem tinha quatro filhas virgens, que profetizavam.

10 E, demorando-nos ali por muitos dias, desceu da Judeia um certo profeta, por nome Ágabo.

11 E, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, e amarrando as suas próprias mãos e pés, disse: Isto diz o Espírito Santo: O homem ao qual pertence este cinto, assim será amarrado em Jerusalém pelos judeus, e será entregue nas mãos dos gentios.

12 E quando ouvimos estas coisas, tanto nós quanto os do lugar, rogamos-lhe que não subisse para Jerusalém.

13 Então Paulo respondeu: Por que chorais e quebrantais o meu coração? Porque eu estou pronto não somente para ser preso, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 E, como não podíamos persuadi-lo, nos aquietamos, dizendo: A vontade do senhor seja feita.

7 Concluída a nossa viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, passamos um dia com eles.

8 Partindo no dia seguinte, fomos a Cesaréia; e entrando em casa de Felipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 Tinha este quatro filhas virgens que profetizavam.

10 Demorando-nos ali por muitos dias, desceu da Judéia um profeta, de nome Ágabo;

11 e vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo e, ligando os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus ligarão em Jerusalém o homem a quem pertence esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios.

12 Quando ouvimos isto, rogamos-lhe, tanto nós como os daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.

13 Então Paulo respondeu: Que fazeis chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14 E, como não se deixasse persuadir, dissemos: Faça-se a vontade do Senhor; e calamo-nos.

7 A escala seguinte, depois de deixarmos Tiro, foi Ptolemaida, onde saudamos os irmãos, mas só ficamos um dia com eles.

8 Dali prosseguimos para Cesareia, onde ficamos na casa do evangelista Filipe, um dos primeiros sete diáconos.

9 Ele tinha quatro filhas virgens que possuíam o dom da profecia.

10 Durante a nossa permanência ali de vários dias, um homem chamado Ágabo, que também tinha o dom da profecia, chegou da Judeia

11 e nos visitou. Ágabo tomou o cinto de Paulo, amarrou com ele os próprios pés e as mãos, e disse: “O Espírito Santo afirma: ‘Assim o dono deste cinto será amarrado pelos judeus de Jerusalém e entregue aos gentios’ ”.

12 Ao ouvir isto, todos nós — os servos de Cristo do lugar e os companheiros dele de viagem — suplicávamos a Paulo que não seguisse para Jerusalém.

13 Porém Paulo disse: “Por que vocês estão chorando? Por que vocês estão despedaçando o meu coração? Pois eu estou pronto não somente a ser preso em Jerusalém, mas também a morrer por causa do Senhor Jesus!”

14 Quando se tornou evidente que não podíamos mudar a opinião de Paulo,

15 Passados aqueles dias, tendo feito os preparativos, subimos para Jerusalém;
16 e alguns dos discípulos também vieram de Cesaréia conosco, trazendo consigo Mnasom, natural de Chipre, velho discípulo, com quem nos deveríamos hospedar.

**Paulo chega a Jerusalém**

17 Tendo nós chegado a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria.

18 No dia seguinte, Paulo foi conosco encontrar-se com Tiago, e todos os presbíteros se reuniram.

19 E, tendo-os saudado, contou minuciosamente o que Deus fizera entre os gentios por seu ministério.

20 Ouvindo-o, deram eles glória a Deus e lhe disseram: Bem vês, irmão, quantas dezenas de milhares há entre os judeus que creram, e todos são zelosos da lei;

21 e foram informados a teu respeito que ensinas todos os judeus entre os gentios a apostatarem de Moisés, dizendo-lhes que não devem circuncidar os filhos, nem andar segundo os costumes da lei.

22 Que se há de fazer, pois? Certamente saberão da tua chegada.

15Passados aqueles dias, tendo feito os preparativos, fomos para Jerusalém.
16Alguns dos discípulos também vieram de Cesareia conosco, trazendo consigo Mnasom, natural de Chipre, velho discípulo, com quem nos deveríamos hospedar.

**Paulo chega a Jerusalém**

17Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria.

18No dia seguinte, Paulo foi conosco encontrar-se com Tiago, e todos os presbíteros se reuniram.

19E, tendo-os saudado, contou em detalhes o que Deus tinha feito entre os gentios por seu ministério.

20Ouvindo isso, eles deram glória a Deus e lhe disseram: — Você percebe, irmão, que há milhares de judeus que creram, e todos são zelosos da Lei.

21Eles foram informados que você ensina todos os judeus entre os gentios a apostatarem de Moisés, dizendo-lhes que não devem circuncidar os filhos, nem andar segundo os costumes da Lei.

22Que faremos, então? Certamente saberão que você já chegou.

15 E depois destes dias, tomamos nossas carruagens e subimos para Jerusalém.
16 E foram também conosco certos discípulos de Cesareia, levando consigo um certo Mnasom, de Chipre, discípulo antigo, com o qual ficaríamos hospedados.

17 E, chegando a Jerusalém, os irmãos nos receberam de boa vontade.

18 E no dia seguinte Paulo foi conosco até Tiago, e todos os anciãos estavam presentes.

19 E, tendo-os saudado, declarou-lhes particularmente as coisas que Deus fizera entre os gentios por seu ministério.

20 E, ouvindo-o eles, glorificaram ao Senhor e disseram-lhe: Vês, irmão, os milhares de judeus que têm crido, e todos são zelosos da lei;

21 e eles foram informados acerca de ti, que tu ensinas todos os judeus que estão entre os gentios para abandonarem Moisés, dizendo que eles não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo nossos costumes.
22 Que faremos, pois? A multidão necessita reunir-se; porque eles ouviram que tu chegaste.

15 Depois destes dias, havendo feito os preparativos, fomos subindo a Jerusalém.

16 E foram também conosco alguns discípulos de Cesaréia, levando consigo um certo Mnáson, cíprio, discípulo antigo, com quem nos havíamos de hospedar.

17 E chegando nós a Jerusalém, os irmãos nos receberam alegremente.

18 No dia seguinte Paulo foi em nossa companhia ter com Tiago, e compareceram todos os anciãos.

19 E, havendo-os saudado, contou-lhes uma por uma as coisas que por seu ministério Deus fizera entre os gentios.

20 Ouvindo eles isto, glorificaram a Deus, e disseram-lhe: Bem vês, irmãos, quantos milhares há entre os judeus que têm crido, e todos são zelosos da lei.

21 Têm sido informados a teu respeito que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a se apartarem de Moisés, dizendo que não circuncidem seus filhos, nem andem segundo os costumes da lei.

22 Que se há de fazer, pois? Certamente saberão que és chegado.

desistimos e dissemos: “Seja feita a vontade do Senhor”.
15Logo depois disso, arrumamos a nossa bagagem e partimos para Jerusalém.

16Alguns discípulos de Cesareia nos acompanharam, e ao chegar nos hospedamos na casa de Mnasom, nascido em Chipre, um dos primeiros discípulos.

17Quando chegamos em Jerusalém, os irmãos nos receberam com muita alegria.
18No segundo dia, Paulo nos levou com ele para nos encontrarmos com Tiago e com todos os presbíteros da igreja de Jerusalém.
19Depois que nos cumprimentamos, Paulo contou as muitas coisas que Deus havia realizado entre os gentios por meio do seu ministério.
20Ao ouvirem isso, eles louvaram a Deus, mas depois disseram a Paulo: “Você sabe, querido irmão, quantos milhares de judeus também creram, e todos eles insistem muito em que os judeus devam continuar a seguir as tradições e os costumes judaicos.

21Eles foram informados de que você é contrário às leis de Moisés e aos nossos costumes judaicos, e proíbe a circuncisão dos filhos deles.

22Que se pode fazer agora? Porque é certo que eles saberão que você chegou.

23 Faze, portanto, o que te vamos dizer: estão entre nós quatro homens que, voluntariamente, aceitaram voto;

24 toma-os, purifica-te com eles e faze a despesa necessária para que raspem a cabeça; e saberão todos que não é verdade o que se diz a teu respeito; e que, pelo contrário, andas também, tu mesmo, guardando a lei.

25 Quanto aos gentios que creram, já lhes transmitimos decisões para que se abstenham das coisas sacrificadas a ídolos, do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas.

26 Então, Paulo, tomando aqueles homens, no dia seguinte, tendo-se purificado com eles, entrou no templo, acertando o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a oferta em favor de cada um deles.

**A prisão de Paulo**

27 Quando já estavam por findar os sete dias, os judeus vindos da Ásia, tendo visto Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e o agarraram,

28 gritando: Israelitas, socorro! Este é o homem que por toda parte ensina todos a serem contra o povo, contra a lei e contra este lugar; ainda mais, introduziu até

23Faça, portanto, o que vamos dizer: Estão entre nós quatro homens que, voluntariamente, fizeram um voto.

24Leve esses homens, participe da cerimônia de purificação com eles e pague a despesa deles, para que rapem a cabeça. Assim todos saberão que não procede a informação que receberam a respeito de você e que, pelo contrário, você mesmo vive de conformidade com a lei.

25Quanto aos gentios que creram, já lhes transmitimos decisões para que se abstenham das coisas sacrificadas a ídolos, do sangue, da carne de animais sufocados e da imoralidade sexual.

26Então Paulo, levando aqueles homens, no dia seguinte, tendo-se purificado com eles, entrou no templo, acertando o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a oferta em favor de cada um deles.

**Paulo é preso no templo**

27Quando já estavam por findar os sete dias, os judeus que tinham vindo da província da Ásia, ao verem Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e o agarraram,

28gritando: — Israelitas, socorro! Este é o homem que por toda parte anda ensinando todos a serem contra o povo, contra a Lei e contra este lugar. E mais

23 Faze, pois, isto que te dizemos: Nós temos quatro homens que têm um voto sobre eles;

24 toma estes contigo, e purifica-te com eles, e paga seus gastos para que se raspem a cabeça, e todos ficarão sabendo que as coisas de que foram informados acerca de ti não são nada, mas que tu também andas ordenadamente, guardando a lei.

25 Mas, quanto aos que creram dentre os gentios, nós escrevemos e concluímos que eles não observem tal coisa, mas que só se guardem das coisas oferecidas aos ídolos, e do sangue, e do estrangulado, e da fornicação.

26 Então, Paulo tomando os homens, no dia seguinte se purificou com eles e entrava no templo para informar do cumprimento dos dias da purificação, até que foi oferecida a oferta por cada um deles.

27 Quando os sete dias estavam para se cumprir, os judeus que eram da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todas as pessoas e lançaram mão dele,

28 gritando: Homens de Israel, socorro! Este é o homem que por todas as partes ensina a todos homens contra o povo, a lei e este lugar! E além disso trouxe os gregos

23 Faze, pois, o que te vamos dizer: Temos quatro homens que fizeram voto;

24 toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles as despesas para que rapem a cabeça; e saberão todos que é falso aquilo de que têm sido informados a teu respeito, mas que também tu mesmo andas corretamente, guardando a lei.

25 Todavia, quanto aos gentios que têm crido já escrevemos, dando o parecer que se abstenham do que é sacrificado a os ídolos, do sangue, do sufocado e da prostituição.

26 Então Paulo, no dia seguinte, tomando consigo aqueles homens, purificou-se com eles e entrou no templo, notificando o cumprimento dos dias da purificação, quando seria feita a favor de cada um deles a respectiva oferta.

27 Mas quando os sete dias estavam quase a terminar, os judeus da Ásia, tendo-o visto no templo, alvoroçaram todo o povo e agarraram-no,

28 clamando: Varões israelitas, acudi; este é o homem que por toda parte ensina a todos contra o povo, contra a lei, e contra este lugar; e ainda, além disso, introduziu

23Nós sugerimos o seguinte: Temos aqui quatro homens que estão se preparando para rapar a cabeça e fazer um voto.

24Vá com esses homens participar da cerimônia de purificação, rapando a sua própria cabeça também — e pague para que eles rapem. Assim todos saberão que você aprova este costume para os judeus, e que você mesmo obedece às leis judaicas e está de acordo com a nossa maneira de pensar nestes assuntos.

25Quanto aos gentios convertidos, não estamos pedindo de modo nenhum que sigam estes costumes judaicos — a não ser aqueles pontos sobre os quais já escrevemos a eles: não comer alimento oferecido aos ídolos, não comer carne de animais estrangulados sem sangrar e não praticar a imoralidade sexual”.

26Diante disso Paulo concordou com a exigência deles, e no dia seguinte foi com os homens para a cerimônia de purificação. Depois foi ao templo para tornar público o prazo do cumprimento dos dias de purificação, até que se fizesse a oferta em favor de cada um deles.

27Quando os sete dias estavam quase no fim, alguns judeus da província da Ásia viram Paulo no templo e levantaram um motim contra ele. Agarraram-no,

28gritando: “Homens de Israel, Ajudem-nos! Este é o homem que prega contra o nosso povo e diz a todos em toda parte que não obedeçam às leis judaicas. Ele não

gregos no templo e profanou este recinto sagrado.

29 Pois, antes, tinham visto Trófimo, o efésio, em sua companhia na cidade e julgavam que Paulo o introduzira no templo.

30 Agitou-se toda a cidade, havendo concorrência do povo; e, agarrando a Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e imediatamente foram fechadas as portas.

31 Procurando eles matá-lo, chegou ao conhecimento do comandante da força que toda a Jerusalém estava amotinada.

32 Então, este, levando logo soldados e centuriões, correu para o meio do povo. Ao verem chegar o comandante e os soldados, cessaram de espancar Paulo.

33 Aproximando-se o comandante, apoderou-se de Paulo e ordenou que fosse acorrentado com duas cadeias, perguntando quem era e o que havia feito.

34 Na multidão, uns gritavam de um modo; outros, de outro; não podendo ele, porém, saber a verdade por causa do tumulto, ordenou que Paulo fosse recolhido à fortaleza.

35 Ao chegar às escadas, foi preciso que os soldados o carregassem, por causa da violência da multidão,

36 pois a massa de povo o seguia gritando: Mata-o!

ainda: introduziu até gregos no templo e profanou este recinto sagrado.

29 Disseram isso, pois antes tinham visto Trófimo, o efésio, em sua companhia na cidade e pensavam que Paulo o havia levado para dentro do templo.

30 Toda a cidade ficou em grande alvoroço, e o povo veio correndo. Agarraram Paulo e o arrastaram para fora do templo; e imediatamente as portas foram fechadas.

31 Procurando eles matá-lo, chegou ao conhecimento do comandante das tropas romanas que toda a Jerusalém estava amotinada.

32 Então este, levando logo soldados e centuriões, correu para o meio do povo. Ao verem chegar o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo.

33 O comandante se aproximou e ordenou que Paulo fosse preso e amarrado com duas correntes. Então perguntou quem era e o que havia feito.

34 Na multidão, uns gritavam uma coisa, outros gritavam outra. Não podendo ele, porém, saber a verdade por causa do tumulto, ordenou que Paulo fosse recolhido à fortaleza.

35 Ao chegar às escadas, foi preciso que os soldados o carregassem, por causa da violência da multidão,

36 pois a massa de povo o seguia gritando: — Mate-o!

para dentro do templo, e profanou este santo lugar.

29 (Porque tinham visto com ele na cidade a Trófimo, um efésio, supondo que Paulo o tivesse conduzido para dentro do templo).

30 E toda a cidade ficou agitada, e as pessoas corriam juntas; e, eles tomando Paulo, o arrastaram para fora do templo, e imediatamente fecharam-se as portas.

31 E, enquanto eles iam para matá-lo, a notícia chegou até o tribuno da coorte, que Jerusalém inteira estava alvoroçada.

32 O qual, imediatamente, tomando consigo soldados e centuriões, correu até eles. E, quando viram o tribuno e os soldados, eles pararam de ferir a Paulo.

33 Então, aproximando-se o tribuno, o tomou, e o mandou atar com duas correntes, e lhe perguntou quem ele era e o que tinha feito.

34 E, entre a multidão, uns clamavam de uma maneira; outros, de outra; e quando ele não podia saber a certeza para o tumulto, ele ordenou que fosse levado para a fortaleza.

35 Mas, chegando às escadas, aconteceu dele ser carregado pelos soldados, devido à violência da multidão.

36 Porque a multidão do povo o seguia gritando: Fora com ele!

gregos no templo, e tem profanado este santo lugar.

29 Antes tinham visto com ele na cidade a Trófimo de Éfeso, e pensavam que Paulo o introduzira no templo.

30 Alvoroçou-se toda a cidade, e houve ajuntamento do povo; e agarrando a Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e logo as portas se fecharam.

31 E, procurando eles matá-lo, chegou ao comandante da corte o aviso de que Jerusalém estava toda em confusão;

32 o qual, tomando logo consigo soldados e centuriões, correu para eles; e quando viram o comandante e os soldados, cessaram de espancar a Paulo.

33 Então aproximando-se o comandante, prendeu-o e mandou que fosse acorrentado com duas cadeias, e perguntou quem era e o que tinha feito.

34 E na multidão uns gritavam de um modo, outros de outro; mas, não podendo por causa do alvoroço saber a verdade, mandou conduzi-lo à fortaleza.

35 E sucedeu que, chegando às escadas, foi ele carregado pelos soldados por causa da violência da turba.

36 Pois a multidão o seguia, clamando: Mata-o!

respeita nem o templo. Ele está trazendo gregos para dentro da área do templo, profanando assim este santo lugar”.

29 Porque antes eles tinham visto Paulo na cidade com Trófimo, estrangeiro de Éfeso, e pensaram que Paulo tinha levado Trófimo para dentro do templo.

30 Toda a população da cidade ficou alvoroçada com essas acusações e se ajuntou uma grande multidão. Arrastaram Paulo para fora do templo, e imediatamente as portas foram fechadas.

31 Quando procuravam matar Paulo, chegou ao comandante da guarnição romana a notícia de que toda a Jerusalém estava em confusão.

32 Ele mandou sair apressadamente os soldados e os oficiais, e correu para o meio da multidão. Quando o povo viu as tropas chegando, deixaram de espancar Paulo.

33 O comandante o prendeu e mandou que o amarrassem com duas correntes. Então perguntou à multidão quem ele era e o que tinha feito.

34 Uns gritavam uma coisa e outros gritavam outra. Quando ele viu que não conseguia saber ao certo o que havia acontecido, por causa de todo aquele tumulto, mandou que levassem Paulo para uma fortaleza.

35 Quando eles chegaram às escadarias, a multidão havia-se tornado tão violenta que os soldados levantaram Paulo nos ombros, para protegê-lo,

36 e a multidão ia atrás gritando: “Acabe com ele, acabe com ele!”

37 E, quando Paulo ia sendo recolhido à fortaleza, disse ao comandante: É-me permitido dizer-te alguma coisa? Respondeu ele: Sabes o grego?

38 Não és tu, porventura, o egípcio que, há tempos, sublevou e conduziu ao deserto quatro mil sicários?

39 Respondeu-lhe Paulo: Eu sou judeu, natural de Tarso, cidade não insignificante da Cilícia; e rogo-te que me permitas falar ao povo.

40 Obtida a permissão, Paulo, em pé na escada, fez com a mão sinal ao povo. Fez-se grande silêncio, e ele falou em língua hebraica, dizendo:

## Atos 22

**Paulo apresenta a sua defesa**

1 Irmãos e pais, ouvi, agora, a minha defesa perante vós.
2 Quando ouviram que lhes falava em língua hebraica, guardaram ainda maior silêncio. E continuou:

3 Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade e aqui fui instruído aos pés de Gamaliel, segundo a exatidão da lei de nossos antepassados, sendo zeloso para com Deus, assim como todos vós o sois no dia de hoje.

4 Persegui este Caminho até à morte, prendendo e metendo em cárceres homens e mulheres,

37E, quando Paulo ia sendo recolhido à fortaleza, disse ao comandante: — Seria possível dizer algo para o senhor? O comandante respondeu: — Você sabe grego?
38Você não é, por acaso, aquele egípcio que algum tempo atrás começou uma revolta e levou quatro mil guerrilheiros para o deserto?
39Paulo respondeu: — Eu sou judeu, natural de Tarso, uma importante cidade da Cilícia. E peço ao senhor que me permita falar ao povo.

40Obtida a permissão, Paulo, em pé na escadaria, fez com a mão sinal ao povo. Fez-se grande silêncio, e ele falou em língua hebraica, dizendo:

## Atos 22

**Paulo apresenta a sua defesa**

1— Irmãos e pais, escutem agora o que tenho a dizer em minha defesa.
2Quando ouviram que Paulo lhes falava em língua hebraica, fizeram mais silêncio ainda. Paulo continuou:

3— Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas fui criado nesta cidade e aqui fui instruído aos pés de Gamaliel, segundo o rigor da Lei de nossos antepassados, sendo zeloso para com Deus, assim como todos vocês o são no dia de hoje.

4Persegui este Caminho até a morte, prendendo homens e mulheres e lançando-os na cadeia.

37 E, quando iam conduzindo Paulo para a fortaleza, ele disse ao tribuno: Eu posso falar contigo? E ele disse: Tu consegues falar grego?

38 Não és tu aquele egípcio que antes destes dias fez um alvoroço e levou ao deserto quatro mil homens que eram assassinos?
39 Mas Paulo lhe disse: Eu sou um homem judeu cidadão de Tarso, da Cilícia, cidade não insignificante, e peço-te que me permitas falar ao povo.

40 E quando lhe deram permissão, Paulo, de pé nas escadas, acenou com a mão ao povo; e, feito um grande silêncio, falou-lhes em língua hebraica, dizendo:

## Atos 22

1 Homens, irmãos, e pais, ouvi a minha defesa que eu faço agora perante vós.
2 (E, quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, silenciaram-se mais ainda. E disse:)

3 Eu verdadeiramente sou um homem judeu, nascido em Tarso, uma cidade na Cilícia, mas criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, e instruído conforme a maneira perfeita da lei dos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois.

4 Eu persegui este caminho até a morte, prendendo e entregando às prisões, tanto homens como mulheres.

37 Quando estava para ser introduzido na fortaleza, disse Paulo ao comandante: É-me permitido dizer-te alguma coisa? Respondeu ele: Sabes o grego?

38 Não és porventura o egípcio que há poucos dias fez uma sedição e levou ao deserto os quatro mil sicários?

39 Mas Paulo lhe disse: Eu sou judeu, natural de Tarso, cidade não insignificante da Cilícia; rogo-te que me permitas falar ao povo.
40 E, havendo-lho permitido o comandante, Paulo, em pé na escada, fez sinal ao povo com a mão; e, feito grande silêncio, falou em língua hebraica, dizendo:

## Atos 22

1 Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que agora faço perante vós.
2 Ora, quando ouviram que lhes falava em língua hebraica, guardaram ainda maior silêncio. E ele prosseguiu:

3 Eu sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade, instruído aos pés de Gamaliel, conforme a precisão da lei de nossos pais, sendo zeloso para com Deus, assim como o sois todos vós no dia de hoje.

4 E persegui este Caminho até a morte, algemando e metendo em prisões tanto a homens como a mulheres,

37Quando Paulo estava para ser posto dentro da fortaleza, disse ao comandante: “Posso ter uma palavra com o senhor?” “Você fala grego?”, perguntou o comandante, surpreso.

38“Você não é aquele egípcio que chefiou uma rebelião, há poucos anos, e levou com ele ao deserto *4.000* assassinos?”

39“Não”, respondeu Paulo; “eu sou judeu, cidadão de Tarso, importante cidade da Cilícia. Peço permissão para falar ao povo”.
40O comandante concordou; então Paulo ficou de pé nas escadarias, e fez sinal ao povo para que fizessem silêncio; logo um profundo silêncio dominou a multidão, e ele falou em hebraico, dizendo o seguinte:

## Atos 22

1“Irmãos e pais, ouçam-me enquanto apresento a minha defesa”.
2Quando ouviram que ele falava em hebraico, o silêncio foi absoluto. Então Paulo disse:
3“Eu sou judeu, nascido em Tarso, cidade da Cilícia, mas educado aqui em Jerusalém por Gamaliel, a cujos pés aprendi a seguir muito cuidadosamente as nossas leis e costumes judaicos. Tornei-me muito zeloso honrando a Deus em tudo que fazia, tal como vocês procuraram fazer hoje.
4E andei perseguindo os seguidores deste Caminho até a morte, prendendo e pondo na prisão tanto homens como mulheres.

5 de que são testemunhas o sumo sacerdote e todos os anciãos. Destes, recebi cartas para os irmãos; e ia para Damasco, no propósito de trazer manietados para Jerusalém os que também lá estivessem, para serem punidos.
6 Ora, aconteceu que, indo de caminho e já perto de Damasco, quase ao meio-dia, repentinamente, grande luz do céu brilhou ao redor de mim.
7 Então, caí por terra, ouvindo uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

8 Perguntei: quem és tu, SENHOR? Ao que me respondeu: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu persegues.

9 Os que estavam comigo viram a luz, sem, contudo, perceberem o sentido da voz de quem falava comigo.
10 Então, perguntei: que farei, SENHOR? E o SENHOR me disse: Levanta-te, entra em Damasco, pois ali te dirão acerca de tudo o que te é ordenado fazer.

11 Tendo ficado cego por causa do fulgor daquela luz, guiado pela mão dos que estavam comigo, cheguei a Damasco.

12 Um homem, chamado Ananias, piedoso conforme a lei, tendo bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,

13 veio procurar-me e, pondo-se junto a mim, disse: Saulo, irmão, recebe

5Disto são testemunhas o sumo sacerdote e todos os anciãos. Deles eu recebi cartas para os irmãos judeus de Damasco, e fui até lá para trazer amarrados a Jerusalém os que também lá estivessem, para serem punidos.

6— Ora, aconteceu que, enquanto eu viajava, já perto de Damasco, quase ao meio-dia, repentinamente, uma grande luz do céu brilhou ao redor de mim.
7Então caí por terra, ouvindo uma voz que me dizia: “Saulo, Saulo, por que você me persegue?”

8Perguntei: “Senhor, quem é você?” Ao que me respondeu: “Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem você persegue.”

9— Os que estavam comigo viram a luz, sem, contudo, perceber o sentido da voz de quem falava comigo.
10Então perguntei: “Senhor, o que devo fazer?” E o Senhor me disse: “Levante-se, entre em Damasco, onde lhe dirão tudo o que você precisa fazer.”
11Tendo ficado cego por causa da intensidade daquela luz, guiado pela mão dos que estavam comigo, cheguei a Damasco.
12— Um homem chamado Ananias, piedoso conforme a Lei, tendo bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,

13veio procurar-me e, chegando perto de mim, disse: “Irmão Saulo, recupere a

5 Como também o sumo sacerdote testifica de mim, e todo o conselho dos anciãos; e, recebendo destes cartas para os irmãos, fui para Damasco, para trazer os que estavam ali presos para Jerusalém, para serem punidos.

6 E aconteceu que, enquanto eu viajava e me aproximava de Damasco, quase ao meio-dia, de repente brilhou no céu uma grande luz ao meu redor.
7 E eu caí ao chão e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que tu me persegues?

8 E eu respondi: Quem és tu, Senhor? E ele disse-me: Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues.

9 E os que estavam comigo viram de fato a luz, e ficaram atemorizados, mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.
10 E eu disse: O que farei, Senhor? E o Senhor disse-me: Levanta-te e vai a Damasco, e lá te será dito todas as coisas que te é ordenado fazer.
11 E, como eu não enxergava, por causa da glória daquela luz, sendo conduzido pelas mãos dos que estavam comigo, cheguei a Damasco.
12 E um certo Ananias, um homem religioso conforme a lei, que tinha boa fama entre todos os judeus que ali moravam,
13 vindo até mim, e estando em pé, disse-me: Irmão Saulo, receba tua visão. E naquela mesma hora eu olhei para ele.

5 do que também o sumo sacerdote me é testemunha, e assim todo o conselho dos anciãos; e, tendo recebido destes cartas para os irmãos, seguia para Damasco, com o fim de trazer algemados a Jerusalém aqueles que ali estivessem, para que fossem castigados.
6 Aconteceu, porém, que, quando caminhava e ia chegando perto de Damasco, pelo meio-dia, de repente, do céu brilhou-me ao redor uma grande luz.

7 Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

8 Eu respondi: Quem és tu, Senhor? Disse-me: Eu sou Jesus, o nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que estavam comigo viram, em verdade, a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo.
10 Então perguntei: Senhor que farei? E o Senhor me disse: Levanta-te, e vai a Damasco, onde se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.
11 Como eu nada visse por causa do esplendor daquela luz, guiado pela mão dos que estavam comigo cheguei a Damasco.

12 Um certo Ananias, varão piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam,

13 vindo ter comigo, de pé ao meu lado, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista.

5O sumo sacerdote ou qualquer membro do Sinédrio podem testemunhar que isto é verdade. Pois eu pedi cartas deles para seus irmãos em Damasco, com instruções e permissão para prender e trazer a Jerusalém para ser castigado qualquer seguidor de Cristo que encontrasse.
6“Quando estava na estrada, chegando perto de Damasco, por volta do meio-dia, de repente brilhou ao meu redor uma luz muito forte que vinha do céu,
7e eu caí no chão e ouvi uma voz dizer-me: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo?’
8“‘Quem é, Senhor, que está falando comigo?’, perguntei. E ele respondeu: ‘Eu sou Jesus de Nazaré, a quem você está perseguindo’.
9Os homens que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz daquele que falava comigo.
10“E eu perguntei: ‘Que devo fazer, Senhor?’ “E o Senhor me disse: ‘Levante-se e entre em Damasco, e lá dirão o que você deve fazer’.

11Eu fiquei cego com a luz intensa, e tive que ser levado para Damasco pelos meus companheiros.

12“Ali, um homem chamado Ananias, fiel na obediência à Lei e muito respeitado por todos os judeus que viviam em Damasco,

13veio a mim, colocou-se ao meu lado e disse: ‘Irmão Saulo, recupere a visão!’ E naquela mesma hora eu pude enxergar!

novamente a vista. Nessa mesma hora, recobrei a vista e olhei para ele.
14 Então, ele disse: O Deus de nossos pais, de antemão, te escolheu para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires uma voz da sua própria boca,
15 porque terás de ser sua testemunha diante de todos os homens, das coisas que tens visto e ouvido.
16 E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele.
17 Tendo eu voltado para Jerusalém, enquanto orava no templo, sobreveio-me um êxtase,
18 e vi aquele que falava comigo: Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito.
19 Eu disse: SENHOR, eles bem sabem que eu encerrava em prisão e, nas sinagogas, açoitava os que criam em ti.
20 Quando se derramava o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também estava presente, consentia nisso e até guardei as vestes dos que o matavam.
21 Mas ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

**Paulo livra-se de ser açoitado**

22 Ouviram-no até essa palavra e, então, gritaram, dizendo: Tira tal homem da terra, porque não convém que ele viva!

visão!" Nessa mesma hora, recuperei a visão e olhei para ele.
14Então ele disse: "O Deus de nossos pais escolheu você de antemão para conhecer a vontade dele, ver o Justo e ouvir a voz dele.
15Porque você terá de ser testemunha dele diante de todos, anunciando as coisas que você tem visto e ouvido.
16E agora, o que está esperando? Levante-se, receba o batismo e lave os seus pecados, invocando o nome dele."
17— Quando voltei para Jerusalém, enquanto orava no templo, sobreveio-me um êxtase,
18e vi o Senhor. Ele me disse: "Ande logo e saia imediatamente de Jerusalém, porque não aceitarão o seu testemunho a meu respeito."
19Eu respondi: "Senhor, eles bem sabem que eu ia de sinagoga em sinagoga, prendendo e açoitando os que criam em ti.
20Quando se derramava o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também estava presente, consentia nisso e até guardei as capas dos que o matavam."
21Mas ele me disse: "Vá, porque eu o enviarei para longe, aos gentios."

**Paulo livra-se de ser açoitado**

22Até este ponto a multidão ficou ouvindo. Mas, quando Paulo disse isso, começaram a gritar bem alto: — Fora com ele! Mate-o, porque ele não merece viver!

14 E ele disse: O Deus de nossos pais te escolheu, para que tu conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua boca.
15 Porque tu serás a sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.
16 E agora, por que te deténs? Levanta-te, e sejas batizado, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.
17 E aconteceu que, eu retornando para Jerusalém, enquanto eu orava no templo, caí em um êxtase;
18 e vi aquele que me dizia: Apressa-te, e sai logo de Jerusalém, porque eles não receberão o teu testemunho acerca de mim.
19 E eu disse: Senhor, eles sabem que eu prendia e açoitava em cada sinagoga os que criam em ti;
20 e, quando o sangue de Estêvão, teu mártir, se derramava, também estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam.
21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te para longe, aos gentios.
22 E lhe deram ouvidos até esta palavra e então levantaram suas vozes, dizendo: Tira da terra tal sujeito, porque não convém que ele viva.

Naquela mesma hora, recobrando a vista, eu o vi.
14 Disse ele: O Deus de nossos pais de antemão te designou para conhecer a sua vontade, ver o Justo, e ouvir a voz da sua boca.
15 Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.
16 Agora por que te demoras? Levanta-te, batiza-te e lava os teus pecados, invocando o seu nome.
17 Aconteceu que, tendo eu voltado para Jerusalém, enquanto orava no templo, achei-me em êxtase,
18 e vi aquele que me dizia: Apressa-te e sai logo de Jerusalém; porque não receberão o teu testemunho acerca de mim.
19 Disse eu: Senhor, eles bem sabem que eu encarcerava e açoitava pelas sinagogas os que criam em ti.
20 E quando se derramava o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também estava presente, consentindo na sua morte e guardando as capas dos que o matavam.
21 Disse-me ele: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.
22 Ora, escutavam-no até esta palavra, mas então levantaram a voz, dizendo: Tira do mundo tal homem, porque não convém que viva.

14"Então ele me disse: 'O Deus dos nossos antepassados escolheu você para saber a vontade dele, para ver o Justo e ouvir as palavras da sua boca.
15Você levará a mensagem dele a toda parte, contando o que tem visto e ouvido.
16E agora, por que demorar? Levante-se e seja batizado, e fique limpo dos seus pecados, invocando o seu nome'.
17"Um dia depois da minha volta a Jerusalém, enquanto estava orando no templo, eu tive uma visão.
18Ouvi o Senhor me dizendo: 'Ande depressa e deixe Jerusalém, porque o povo daqui não aceitará o seu testemunho a meu respeito'.
19" 'Senhor', eu disse, 'eles sabem que eu prendia e açoitava em cada sinagoga aqueles que criam no Senhor.
20E quando derramaram o sangue da sua testemunha Estêvão, eu estava lá e concordei — tomando conta das capas que eles colocavam de lado enquanto o apedrejavam'.
21"Então o Senhor me disse: 'Saia de Jerusalém, porque eu o enviarei para muito longe, para os gentios!' "
22A multidão ouviu Paulo até que chegou a esta palavra e depois gritaram a uma voz: "Fora com esse sujeito! Matem esse homem! Ele não merece viver!"

23 Ora, estando eles gritando, arrojando de si as suas capas, atirando poeira para os ares,

24 ordenou o comandante que Paulo fosse recolhido à fortaleza e que, sob açoite, fosse interrogado para saber por que motivo assim clamavam contra ele.

25 Quando o estavam amarrando com correias, disse Paulo ao centurião presente: Ser-vos-á, porventura, lícito açoitar um cidadão romano, sem estar condenado?
26 Ouvindo isto, o centurião procurou o comandante e lhe disse: Que estás para fazer? Porque este homem é cidadão romano.
27 Vindo o comandante, perguntou a Paulo: Dize-me: és tu romano? Ele disse: Sou.
28 Respondeu-lhe o comandante: A mim me custou grande soma de dinheiro este título de cidadão. Disse Paulo: Pois eu o tenho por direito de nascimento.

29 Imediatamente, se afastaram os que estavam para o inquirir com açoites. O próprio comandante sentiu-se receoso quando soube que Paulo era romano, porque o mandara amarrar.

30 No dia seguinte, querendo certificar-se dos motivos por que vinha ele sendo acusado pelos judeus, soltou-o, e ordenou que se reunissem os principais sacerdotes e todo o Sinédrio, e, mandando trazer Paulo, apresentou-o perante eles.

23 Enquanto eles gritavam, tiravam as suas capas e jogavam poeira para o ar,

24 o comandante ordenou que Paulo fosse recolhido à fortaleza e que, sob açoite, fosse interrogado para saber por que motivo estavam gritando assim contra ele.

25 Quando o estavam amarrando com correias, Paulo perguntou ao centurião que ali estava: — Será que vocês têm o direito de açoitar um cidadão romano, sem que ele tenha sido condenado?
26 Ouvindo isto, o centurião procurou o comandante e lhe disse: — Que é isso que o senhor está prestes a fazer? Saiba que aquele homem é cidadão romano.
27 Então o comandante veio e perguntou a Paulo: — Diga-me uma coisa: você é romano? Paulo respondeu: — Sou.
28 E o comandante disse: — Eu tive de gastar muito dinheiro para conseguir essa cidadania. Ao que Paulo respondeu: — Pois eu a tenho de nascença.

29 Imediatamente se afastaram os que iam interrogá-lo com açoites. O próprio comandante ficou com medo quando soube que Paulo era romano, porque tinha mandado amarrá-lo.

**Paulo diante do Sinédrio**

30 No dia seguinte, querendo certificar-se dos motivos por que Paulo vinha sendo acusado pelos judeus, o comandante o soltou e ordenou que se reunissem os principais sacerdotes e todo o Sinédrio. E,

23 E gritando, e arrojando de si suas vestes, e lançando pó para o ar,

24 o tribuno ordenou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o interrogassem com açoites, para ele saber por que causa assim gritavam contra ele.

25 E, quando o estavam atando com correias, Paulo disse ao centurião que estava presente: É-vos lícito açoitar um homem que é romano, sem ter sido condenado?
26 E o centurião ouvindo isto, foi ao tribuno e lhe avisou, dizendo: Toma cuidado com o que tu vais fazer, porque este homem é romano.

27 E vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, tu és romano? E ele disse: Sim.

28 E respondeu o tribuno: Com uma grande soma eu obtive esta liberdade. E Paulo disse: Mas eu sou livre de nascimento.

29 E imediatamente partiram os que estavam para interrogá-lo, e também o tribuno ficou amedrontado, quando soube que ele era romano, visto que o tinha prendido.

30 No dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que ele era acusado pelos judeus, soltou-o das suas correntes e ordenou que viessem os principais dos sacerdotes e todo o seu conselho; e, trazendo Paulo, o assentou diante deles.

23 Gritando eles e arrojando de si as capas e lançando pó para o ar,

24 o comandante mandou que levassem Paulo para dentro da fortaleza, ordenando que fosse interrogado debaixo de açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele.

25 Quando o haviam atado com as correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um cidadão romano, sem ser ele condenado?

26 Ouvindo isto, foi o centurião ter com o comandante e o avisou, dizendo: Vê o que estás para fazer, pois este homem é romano.
27 Vindo o comandante, perguntou-lhe: Dize-me: és tu romano? Respondeu ele: Sim sou.
28 Tornou o comandante: Eu por grande soma de dinheiro adquiri este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento.

29 Imediatamente, pois se apartaram dele aqueles que o iam interrogar; e até o comandante, tendo sabido que Paulo era romano, atemorizou-se porque o havia ligado.

30 No dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que ele era acusado pelos judeus, soltou-o das prisões, e mandou que se reunissem os principais sacerdotes e todo o sinédrio; e, trazendo Paulo, apresentou-o diante deles.

23 Gritavam, atiravam suas capas para cima e jogavam punhados de terra para o ar.

24 Então o comandante pôs Paulo para dentro e mandou que fosse açoitado e interrogado. Ele queria descobrir por que a multidão tinha ficado tão furiosa!

25 Quando estavam amarrando Paulo para açoitá-lo, ele disse ao centurião que estava ali: “A lei permite a vocês açoitar um cidadão romano sem que ele tenha sido julgado?”

26 O centurião foi ao comandante e perguntou: “O que o senhor vai fazer? Este homem é cidadão romano!”

27 Com isto o comandante foi perguntar a Paulo: “Diga-me, você é cidadão romano?” “Sim, de fato sou”, respondeu Paulo.
28 “Eu também sou”, disse o comandante, “mas isso me custou muito dinheiro!” “Mas eu sou cidadão por nascimento!”, disse Paulo.
29 Os soldados, que já estavam prontos para interrogá-lo, quando ouviram que Paulo era cidadão romano, saíram rapidamente, e o comandante ficou com medo, por haver dado ordem para que ele fosse amarrado.

30 O comandante queria descobrir exatamente por que Paulo estava sendo acusado pelos judeus. Então, no dia seguinte soltou Paulo e mandou que os sacerdotes principais se reunissem em

## Atos 23

**Paulo perante o Sinédrio**

1 Fitando Paulo os olhos no Sinédrio, disse: Varões, irmãos, tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência até ao dia de hoje.
2 Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam perto dele que lhe batessem na boca.

3 Então, lhe disse Paulo: Deus há de ferir-te, parede branqueada! Tu estás aí sentado para julgar-me segundo a lei e, contra a lei, mandas agredir-me?

4 Os que estavam a seu lado disseram: Estás injuriando o sumo sacerdote de Deus?
5 Respondeu Paulo: Não sabia, irmãos, que ele é sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal de uma autoridade do teu povo.
6 Sabendo Paulo que uma parte do Sinédrio se compunha de saduceus e outra, de fariseus, exclamou: Varões, irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseus! No tocante à esperança e à ressurreição dos mortos sou julgado!
7 Ditas estas palavras, levantou-se grande dissensão entre fariseus e saduceus, e a multidão se dividiu.
8 Pois os saduceus declaram não haver ressurreição, nem anjo, nem espírito; ao passo que os fariseus admitem todas essas coisas.

mandando trazer Paulo, apresentou-o diante deles.

## Atos 23

1Paulo, fixando os olhos no Sinédrio, disse: — Meus irmãos, tenho vivido até o dia de hoje com a consciência limpa diante de Deus.
2Mas Ananias, o sumo sacerdote, mandou aos que estavam perto de Paulo que lhe batessem na boca.
3Então Paulo lhe disse: — Deus há de ferir você, parede branqueada! Você está aí sentado para me julgar de acordo com a Lei e, contra a Lei, ordena que eu seja agredido?
4Os que estavam ali perguntaram a Paulo: — Você está insultando o sumo sacerdote de Deus?
5Paulo respondeu: — Eu não sabia, irmãos, que ele é sumo sacerdote. Porque está escrito: "Não fale mal de uma autoridade do seu povo."
6Como Paulo sabia que uma parte do Sinédrio se compunha de saduceus e outra, de fariseus, exclamou: — Irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseus. Estou sendo julgado por causa da esperança e da ressurreição dos mortos!
7Ditas estas palavras, começou uma grande discussão entre fariseus e saduceus, e o Sinédrio se dividiu.
8Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito, ao passo que os fariseus admitem todas essas coisas.

## Atos 23

1 E Paulo, olhando atentamente para o conselho, disse: Homens e irmãos, tenho vivido com toda a boa consciência diante de Deus até o dia de hoje.
2 Mas o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam junto dele que o ferissem na boca.

3 Então, Paulo lhe disse: Deus te ferirá, parede caiada. Tu estás assentado para julgar-me conforme a lei, e contra a lei mandas ferir-me?

4 E os que estavam de pé, disseram: Insultas o sumo sacerdote de Deus?

5 E Paulo disse: Eu não sabia irmãos, que ele era o sumo sacerdote; porque está escrito: Tu não falarás mal do governante do teu povo.
6 Mas Paulo, percebendo que uma parte era de saduceus, e outra de fariseus, ele clamou no conselho: Homens e irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu. Acerca da esperança e ressurreição dos mortos sou chamado em questão.
7 E, tendo dito isto, houve uma discórdia entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu.

8 Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus confessam essas coisas.

## Atos 23

1 Fitando Paulo os olhos no sinédrio, disse: Varões irmãos, até o dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência.
2 Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam junto dele que o ferissem na boca.

3 Então Paulo lhe disse: Deus te ferirá a ti, parede branqueada; tu estás aí sentado para julgar-me segundo a lei, e contra a lei mandas que eu seja ferido?

4 Os que estavam ali disseram: Injurias o sumo sacerdote de Deus?

5 Disse Paulo: Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não dirás mal do príncipe do teu povo.

6 Sabendo Paulo que uma parte era de saduceus e outra de fariseus, clamou no sinédrio: Varões irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseus; é por causa da esperança da ressurreição dos mortos que estou sendo julgado.
7 Ora, dizendo ele isto, surgiu dissensão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu.

8 Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus reconhecem uma e outra coisa.

sessão com todo o Sinédrio. E fez trazer Paulo à presença deles.

## Atos 23

1Paulo olhou fixamente para o Sinédrio e depois disse: "Irmãos, eu tenho cumprido o meu dever diante de Deus, com toda a boa consciência até o dia de hoje!"
2Diante disso, o sumo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto de Paulo que lhe dessem uma bofetada na boca.

3Então Paulo disse a ele: "Deus ferirá você, parede branqueada! Que espécie de juiz você é, quando você mesmo quebra a lei, mandando me bater dessa forma?"

4Os que estavam perto de Paulo disseram a ele: "Você ousa insultar o sumo sacerdote de Deus dessa maneira?"
5"Eu não sabia que ele era o sumo sacerdote, irmãos", respondeu Paulo, "porque as Escrituras dizem: 'Nunca ofenda uma das autoridades do seu povo'."
6Paulo sabia que alguns deles eram saduceus e outros fariseus! Então ele gritou: "Irmãos, eu sou fariseu, como foram todos os meus antepassados! E estou sendo julgado hoje aqui, porque creio na ressurreição dos mortos!"
7Isto dividiu a assembleia e houve uma violenta discussão entre os fariseus e os saduceus.
8Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, nem mesmo espírito, mas os fariseus creem em tudo isso.

9 Houve, pois, grande vozearia. E, levantando-se alguns escribas da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Não achamos neste homem mal algum; e será que algum espírito ou anjo lhe tenha falado?

10 Tomando vulto a celeuma, temendo o comandante que fosse Paulo espedaçado por eles, mandou descer a guarda para que o retirassem dali e o levassem para a fortaleza.

**O Senhor aparece a Paulo**

11 Na noite seguinte, o SENHOR, pondo-se ao lado dele, disse: Coragem! Pois do modo por que deste testemunho a meu respeito em Jerusalém, assim importa que também o faças em Roma.

**A cilada dos judeus**

12 Quando amanheceu, os judeus se reuniram e, sob anátema, juraram que não haviam de comer, nem beber, enquanto não matassem Paulo.
13 Eram mais de quarenta os que entraram nesta conspirata.
14 Estes, indo ter com os principais sacerdotes e os anciãos, disseram: Juramos, sob pena de anátema, não comer coisa alguma, enquanto não matarmos Paulo.
15 Agora, pois, notificai ao comandante, juntamente com o Sinédrio, que vo-lo apresente como se estivésseis para

9Houve, pois, muita gritaria no Sinédrio. E, levantando-se alguns escribas que eram do partido dos fariseus, discutiam, dizendo: — Não achamos neste homem mal algum. E se, de fato, algum espírito ou anjo falou com ele?

10Como a discussão ficava cada vez mais intensa, o comandante, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, mandou descer a guarda para que o retirassem dali e o levassem para a fortaleza.

**O Senhor aparece a Paulo**

11Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado de Paulo, disse: — Coragem! Pois assim como você deu testemunho a meu respeito em Jerusalém, é necessário que você testemunhe também em Roma.

**A emboscada dos judeus**

12Quando amanheceu, os judeus se reuniram e juraram que não haviam de comer, nem beber, enquanto não matassem Paulo.
13Eram mais de quarenta os que se envolveram nessa conspiração.
14Estes foram falar com os principais sacerdotes e os anciãos e disseram: — Juramos, sob pena de maldição, não comer coisa alguma, enquanto não matarmos Paulo.
15Por isso, agora, juntamente com o Sinédrio, mandem um recado ao comandante para que ele o apresente a

9 E houve um grande clamor; e, levantando-se os escribas que eram da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Não encontramos nenhum mal neste homem, mas se algum espírito ou anjo falou com ele, não lutemos contra Deus.

10 E quando surgiu uma grande discórdia, o tribuno temendo que Paulo fosse por eles despedaçado, ordenou que os soldados descessem, para que o tirassem à força do meio deles e o trouxessem para a fortaleza.

11 E, na noite seguinte, o Senhor estava ao seu lado, e disse: Tem ânimo, Paulo. Pois como testificaste de mim em Jerusalém, assim é preciso que também testifiques em Roma.

12 Quando amanheceu, os judeus se reuniram, e sob maldição, juraram dizendo que não comeriam nem beberiam até que matassem a Paulo.
13 E eram mais de quarenta os que fizeram esta conspiração.
14 E eles foram até os principais dos sacerdotes e anciãos e disseram: Havemo-nos jurado debaixo de maldição que não comeremos nada até que matemos a Paulo.
15 Agora pois vós, com o conselho, rogai ao tribuno que o traga a vós amanhã, como que querendo saber mais alguma

9 Daí procedeu grande clamor; e levantando-se alguns da parte dos fariseus, altercavam, dizendo: Não achamos nenhum mal neste homem. E se algum espírito ou anjo lhe falou, não resistamos a Deus.

10 E avolumando-se a dissenção, o comandante, temendo que Paulo fosse por eles despedaçado, mandou que os soldados descessem e o tirassem do meio deles e o levassem para a fortaleza.

11 Na noite seguinte, apresentou-se-lhe o Senhor e disse: Tem bom ânimo: porque, como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim importa que o dês também em Roma.

12 Quando já era dia, coligaram-se os judeus e juraram sob pena de maldição que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo.
13 Eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração;
14 e estes foram ter com os principais sacerdotes e anciãos, e disseram: Conjuramo-nos sob pena de maldição a não provarmos coisa alguma até que matemos a Paulo.
15 Agora, pois, vós, com o sinédrio, rogai ao comandante que o mande descer perante vós como se houvésseis de

9Então levantou-se um grande alvoroço. Alguns dos mestres da lei que eram fariseus saltaram no meio para dizer que Paulo tinha toda a razão. “Nós não vemos nada errado neste homem”, gritavam. “Quem sabe se algum espírito ou um anjo falou a ele?”
10A gritaria aumentava cada vez mais, e os homens de ambos os lados se empurravam e puxavam Paulo para cá e para lá. Finalmente o comandante, com medo que eles despedaçassem o apóstolo, mandou que os soldados retirassem Paulo à força do meio deles e o levassem de volta para a fortaleza.

11Na noite seguinte o Senhor apareceu ao lado de Paulo e disse: “Tenha coragem, Paulo; assim como você testemunhou a meu respeito ao povo em Jerusalém, você também deve testemunhar em Roma”.

12No outro dia pela manhã, os judeus tramaram uma conspiração e juraram que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Paulo!
13Juntaram-se mais de *40* homens debaixo dessa conspiração.
14Então foram aos principais sacerdotes e líderes dos judeus e disseram: “Juramos solenemente, sob maldição, que não comeremos enquanto não matarmos Paulo.
15Peçam ao comandante que traga Paulo outra vez diante do Sinédrio. Finjam que os senhores querem fazer mais algumas

investigar mais acuradamente a sua causa; e nós, antes que ele chegue, estaremos prontos para assassiná-lo.

16 Mas o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido a trama, foi, entrou na fortaleza e de tudo avisou a Paulo.
17 Então, este, chamando um dos centuriões, disse: Leva este rapaz ao comandante, porque tem alguma coisa a comunicar-lhe.
18 Tomando-o, pois, levou-o ao comandante, dizendo: O preso Paulo, chamando-me, pediu-me que trouxesse à tua presença este rapaz, pois tem algo que dizer-te.

19 Tomou-o pela mão o comandante e, pondo-se à parte, perguntou-lhe: Que tens a comunicar-me?

20 Respondeu ele: Os judeus decidiram rogar-te que, amanhã, apresentes Paulo ao Sinédrio, como se houvesse de inquirir mais acuradamente a seu respeito.

21 Tu, pois, não te deixes persuadir, porque mais de quarenta entre eles estão pactuados entre si, sob anátema, de não comer, nem beber, enquanto não o matarem; e, agora, estão prontos, esperando a tua promessa.

22 Então, o comandante despediu o rapaz, recomendando-lhe que a ninguém dissesse ter-lhe trazido estas informações.

vocês, sob o pretexto de que desejam investigar mais acuradamente o caso dele; e nós, antes que ele chegue, estaremos prontos para matá-lo.
16Mas o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido a respeito da trama, foi, entrou na fortaleza e contou tudo a Paulo.

17Então este, chamando um dos centuriões, disse: — Leve este rapaz ao comandante, porque tem algo a dizer.

18O centurião levou o rapaz ao comandante e disse: — O prisioneiro Paulo me chamou e pediu que eu trouxesse à sua presença este rapaz, pois tem algo a dizer ao senhor.

19O comandante pegou o rapaz pela mão e, levando-o para um lado, perguntou-lhe: — O que você tem para me dizer?

20Ele respondeu: — Os judeus decidiram pedir ao senhor que, amanhã, apresente Paulo ao Sinédrio, sob o pretexto de que desejam fazer uma investigação mais acurada a respeito dele.
21Não se deixe persuadir, porque mais de quarenta deles armaram uma emboscada. Fizeram um pacto de, sob pena de maldição, não comer, nem beber, enquanto não matarem Paulo; e agora estão prontos, esperando que o senhor prometa atender o pedido deles.

22Então o comandante despediu o rapaz, recomendando-lhe que não dissesse a ninguém ter lhe trazido estas informações.

coisa sobre ele, e, antes que chegue, estaremos prontos para assassiná-lo.

16 E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido da emboscada, foi, e entrou na fortaleza, e contou a Paulo.
17 Então, Paulo chamando um dos centuriões até ele, disse: Conduz este jovem até ao tribuno, porque ele tem uma certa coisa para lhe contar.

18 Tomando-o pois, o levou ao tribuno e disse: O preso Paulo, chamando-me a si, me rogou que trouxesse este jovem a ti, que tem alguma coisa para dizer-te.

19 E o tribuno, tomando-o pela mão e levando-o consigo à parte, perguntou-lhe em particular: O que tu tens para me contar?

20 E ele disse: Os Judeus concordaram em pedir-te que amanhã leves a Paulo para o conselho, como se quisessem perguntar algo mais estritamente a seu respeito.

21 Mas não te deixes convencer por eles, porque mais de quarenta homens o espreitam, pois eles juraram debaixo de maldição não comerem nem beberem até que o matem, e agora estão preparados, esperando a tua confirmação.

22 Então, o tribuno despediu o jovem, ordenando-lhe que a nenhum homem dissesse que lhe havia contado aquelas coisas.

examinar com mais precisão a sua causa; e nós estamos prontos para matá-lo antes que ele chegue.

16 Mas o filho da irmã de Paulo, tendo sabido da cilada, foi, entrou na fortaleza e avisou a Paulo.
17 Chamando Paulo um dos centuriões, disse: Leva este moço ao comandante, porque tem alguma coisa que lhe comunicar.
18 Tomando-o ele, pois, levou-o ao comandante e disse: O preso Paulo, chamando-me, pediu-me que trouxesse à tua presença este moço, que tem alguma coisa a dizer-te.

19 O comandante tomou-o pela mão e, retirando-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que é que tens a contar-me?

20 Disse ele: Os judeus combinaram rogar-te que amanhã mandes Paulo descer ao sinédrio, como que tendo de inquirir com mais precisão algo a seu respeito.

21 Tu, pois, não te deixes persuadir por eles; porque mais de quarenta homens dentre eles armaram ciladas, os quais juraram sob pena de maldição não comerem nem beberem até que o tenham morto; e agora estão aprestados, esperando a tua promessa.

22 Então o comandante despediu o moço, ordenando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo.

perguntas. Nós estamos prontos para matá-lo no caminho".

16Mas o sobrinho de Paulo, filho de sua irmã, ficou sabendo do plano deles e foi à fortaleza contar tudo a Paulo.

17Este chamou um dos centuriões e disse: "Leve este rapaz ao comandante. Ele tem algo importante para contar-lhe".

18Assim ele o levou ao comandante. Então o centurião disse: "O preso Paulo me chamou e me pediu que trouxesse este jovem ao senhor, para contar-lhe algo".

19O comandante pegou o rapaz pela mão, levou-o à parte e perguntou: "Que é que você quer me contar?"

20"Amanhã", disse ele, "os judeus planejam pedir ao senhor que leve Paulo diante do Sinédrio novamente, fingindo que querem obter mais alguma informação a respeito dele.
21Mas não acredite nisso! Há mais de *40* homens escondidos ao longo da estrada, preparando uma emboscada para Paulo. Eles juraram não comer nem beber enquanto não o matarem. Eles já estão lá, esperando que o senhor atenda ao pedido deles".

22"Não deixe ninguém saber que você me contou isto", disse o comandante ao jovem quando ele partiu.

23 Chamando dois centuriões, ordenou: Tende de prontidão, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros para irem até Cesaréia;

24 preparai também animais para fazer Paulo montar e ir com segurança ao governador Félix.

25 E o comandante escreveu uma carta nestes termos:

**A carta de Cláudio a Félix**

26 Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix, saúde.
27 Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando eu, sobrevindo com a guarda, o livrei, por saber que ele era romano.
28 Querendo certificar-me do motivo por que o acusavam, fi-lo descer ao Sinédrio deles;

29 verifiquei ser ele acusado de coisas referentes à lei que os rege, nada, porém, que justificasse morte ou mesmo prisão.

30 Sendo eu informado de que ia haver uma cilada contra o homem, tratei de enviá-lo a ti, sem demora, intimando também os acusadores a irem dizer, na tua presença, o que há contra ele. [Saúde.]

**Paulo no pretório de Herodes**

23Chamando dois centuriões, ordenou: — Tenham de prontidão duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros para irem até Cesareia a partir das nove horas da noite.

24Preparem também animais para fazer Paulo montar e levem-no com segurança ao governador Félix.

**A carta de Cláudio a Félix**

25O comandante escreveu uma carta nestes termos:

26“Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix. Saudações.
27Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando eu, sobrevindo com a guarda, o livrei, por saber que ele era romano.

28Querendo certificar-me do motivo por que o acusavam, levei-o ao Sinédrio deles.

29Descobri que ele era acusado de coisas referentes à lei que os rege, mas nada que justificasse morte ou mesmo prisão.

30Sendo eu informado de que ia haver uma emboscada contra o homem, tratei de enviá-lo imediatamente ao senhor, intimando também os acusadores a irem dizer, na sua presença, o que eles têm contra ele. Passe bem.”

**Paulo no Pretório de Herodes**

23 E, chamando até ele dois centuriões, lhes disse: Preparai duzentos soldados para irem até Cesareia, e setenta cavaleiros, e duzentos lanceiros; na terceira hora da noite;

24 e providenciai animais para Paulo montar neles, para o levarem em segurança ao governador Félix.

25 E ele escreveu uma carta desta maneira:

26 Cláudio Lísias, ao excelentíssimo governador Félix, saudações!
27 Este homem foi tomado pelos judeus; e estando prestes a ser morto por eles, sobrevim com a tropa, e o resgatei, tendo entendido que ele era romano.

28 E eu querendo saber a causa pela qual o acusavam, o levei ao conselho deles;

29 e percebi que ele era acusado por questões da lei deles, mas não tinha nenhuma acusação digna de morte ou prisão.

30 E, havendo-me informado que havia um complô contra esse homem, imediatamente enviei-o a ti, ordenando também a seus acusadores que falem contra ele diante de ti. Adeus.

23 Chamando dois centuriões, disse: Aprontai para a terceira hora da noite duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros para irem até Cesaréia.

24 E mandou que aparelhassem cavalgaduras para que Paulo montasse, a fim de o levarem salvo ao governador Félix.

25 E escreveu-lhe uma carta nestes termos:

26 Cláudio Lísias, ao excelentíssimo governador Félix, saúde.
27 Este homem foi preso pelos judeus, e estava a ponto de ser morto por eles quando eu sobrevim com a tropa e o livrei ao saber que era romano.

28 Querendo saber a causa por que o acusavam, levei-o ao sinédrio deles;

29 e achei que era acusado de questões da lei deles, mas que nenhum crime havia nele digno de morte ou prisão.

30 E quando fui informado que haveria uma cilada contra o homem, logo to enviei, intimando também aos acusadores que perante ti se manifestem contra ele. Passa bem.

23Então o comandante chamou dois dos seus centuriões e ordenou: “Preparem um destacamento de *200* soldados para partirem para Cesareia, hoje às nove horas da noite! Levem *200* lanceiros e *70* homens da cavalaria.

24Entreguem a Paulo um cavalo para montar e levem o acusado em segurança ao governador Félix”.

25Então o comandante escreveu esta carta ao governador:

26“Cláudio Lísias ao Excelentíssimo Governador Félix. “Saudações!
27“Este homem foi preso pelos judeus e quase foi morto; aí enviei soldados para salvá-lo, porque soube que era cidadão romano.

28Depois foi levado ao Sinédrio deles para tentar descobrir por que o acusavam.

29Logo descobri que era algo a respeito das crenças judaicas, nada então digno de prisão ou de morte.

30Mas quando fui informado de uma conspiração para matar o acusado, decidi mandar Paulo a V. Exa., e direi aos acusadores dele que levem suas denúncias à sua presença”.

31 Os soldados, pois, conforme lhes foi ordenado, tomaram Paulo e, durante a noite, o conduziram até Antipátride;
32 no dia seguinte, voltaram para a fortaleza, tendo deixado aos de cavalaria o irem com ele;
33 os quais, chegando a Cesaréia, entregaram a carta ao governador e também lhe apresentaram Paulo.
34 Lida a carta, perguntou o governador de que província ele era; e, quando soube que era da Cilícia,
35 disse: Ouvir-te-ei quando chegarem os teus acusadores. E mandou que ele fosse detido no pretório de Herodes.

## Atos 24

### Ananias e Tértulo acusam Paulo perante Félix

1 Cinco dias depois, desceu o sumo sacerdote, Ananias, com alguns anciãos e com certo orador, chamado Tértulo, os quais apresentaram ao governador libelo contra Paulo.
2 Sendo este chamado, passou Tértulo a acusá-lo, dizendo: Excelentíssimo Félix, tendo nós, por teu intermédio, gozado de paz perene, e, também por teu providente cuidado, se terem feito notáveis reformas em benefício deste povo,
3 sempre e por toda parte, isto reconhecemos com toda a gratidão.

31Então os soldados, conforme lhes foi ordenado, pegaram Paulo e, durante a noite, o conduziram até Antipátride.
32No dia seguinte, voltaram para a fortaleza, tendo deixado os cavaleiros encarregados de seguir viagem com ele.
33Quando estes chegaram a Cesareia, entregaram a carta ao governador e também lhe apresentaram Paulo.
34Lida a carta, o governador perguntou de que província Paulo era. E, quando soube que era da Cilícia,
35disse: — Ouvirei você quando chegarem os seus acusadores. E mandou que ele ficasse preso no Pretório de Herodes.

## Atos 24

### Paulo é acusado diante de Félix

1Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias foi até Cesareia com alguns anciãos e com certo orador, chamado Tértulo, os quais apresentaram ao governador a sua acusação contra Paulo.
2Depois que Paulo foi chamado, Tértulo passou a acusá-lo, dizendo: — Excelentíssimo Félix, tendo nós desfrutado de paz perene por meio do senhor e tendo sido feitas, por seu providente cuidado, notáveis reformas em benefício deste povo,
3sempre e em todos os lugares, reconhecemos isto com profunda gratidão.

31 Então, os soldados, como lhes fora mandado, tomaram Paulo, e o levaram de noite a Antipátride.
32 No dia seguinte, deixando os cavaleiros irem com ele, retornaram para a fortaleza;
33 os quais, entrando em Cesareia, e entregando a carta ao governador, apresentaram-lhe também a Paulo.
34 E o governador lendo a carta, perguntou de que província ele era, e, quando soube que ele era da Cilícia,
35 disse: Eu te ouvirei quando vierem também os teus acusadores. E ele ordenou que o guardassem no pretório de Herodes.

## Atos 24

1 E, após cinco dias, o sumo sacerdote, Ananias, desceu com os anciãos e com um certo orador chamado Tértulo, os quais informaram ao governador acusações contra Paulo.
2 E, sendo chamado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo: Visto que através de ti, estamos desfrutando de muito sossego, e que atos dignos são feitos a esta nação por tua providência,
3 sempre e em todo lugar, excelentíssimo Félix, o queremos reconhecer com todo o agradecimento.

31 Os soldados, pois, conforme lhes fora mandado, tomando a Paulo, o levaram de noite a Antipátride.
32 Mas no dia seguinte, deixando aos de cavalaria irem com ele, voltaram à fortaleza;
33 os quais, logo que chegaram a Cesaréia e entregaram a carta ao governador, apresentaram-lhe também Paulo.
34 Tendo lido a carta, o governador perguntou de que província ele era; e, sabendo que era da Cilícia, disse:
35 Ouvir-te-ei quando chegarem também os teus acusadores; e mandou que fosse guardado no pretório de Herodes.

## Atos 24

1 Cinco dias depois o sumo sacerdote Ananias desceu com alguns anciãos e um certo Tertulo, orador, os quais fizeram, perante o governador, queixa contra Paulo.
2 Sendo este chamado, Tertulo começou a acusá-lo, dizendo:
3 Visto que por ti gozamos de muita paz e por tua providência são continuamente feitas reformas nesta nação, em tudo e em todo lugar reconhecemo-lo com toda a gratidão, ó excelentíssimo Félix.

31Assim, naquela noite, conforme foi ordenado, os soldados levaram Paulo para Antipátride.
32Eles voltaram à fortaleza no dia seguinte, deixando Paulo com a cavalaria para ir até Cesareia,
33onde apresentaram Paulo e a carta ao governador.
34O governador leu e perguntou a Paulo de onde ele era. Ele foi informado que Paulo era da Cilícia.
35“Bem, eu ouvirei o seu caso quando chegarem os seus acusadores”, disse-lhe o governador e ordenou que mantivessem Paulo na prisão do palácio do rei Herodes.

## Atos 24

1Cinco dias depois o sumo sacerdote Ananias chegou com alguns dos líderes judaicos e um advogado chamado Tértulo, para apresentarem as acusações deles contra Paulo.
2Quando Tértulo foi chamado à frente, fez as acusações contra Paulo no seguinte discurso ao governador Félix: “Vossa Excelência tem dado a nós, os judeus, tranquilidade e paz durante o seu governo, e o seu cuidado providencial resultou em notáveis reformas em benefício deste povo.
3Por isso nós somos muitíssimo agradecidos ao senhor.

4 Entretanto, para não te deter por longo tempo, rogo-te que, de conformidade com a tua clemência, nos atendas por um pouco.

5 Porque, tendo nós verificado que este homem é uma peste e promove sedições entre os judeus esparsos por todo o mundo, sendo também o principal agitador da seita dos nazarenos,

6 o qual também tentou profanar o templo, nós o prendemos [com o intuito de julgá-lo segundo a nossa lei.

7 Mas, sobrevindo o comandante Lísias, o arrebatou das nossas mãos com grande violência,

8 ordenando que os seus acusadores viessem à tua presença]. Tu mesmo, examinando-o, poderás tomar conhecimento de todas as coisas de que nós o acusamos.

9 Os judeus também concordaram na acusação, afirmando que estas coisas eram assim.

**Paulo apresenta a sua defesa**

10 Paulo, tendo-lhe o governador feito sinal que falasse, respondeu: Sabendo que há muitos anos és juiz desta nação, sinto-me à vontade para me defender,

11 visto poderes verificar que não há mais de doze dias desde que subi a Jerusalém para adorar;

4Entretanto, para não deter o senhor por muito tempo, peço que, de acordo com a sua clemência, nos ouça por alguns instantes.

5Porque, tendo nós verificado que este homem é uma peste e promove desordens entre os judeus do mundo inteiro, sendo também o principal agitador da seita dos nazarenos,

6o qual também tentou profanar o templo, nós o prendemos com o intuito de julgá-lo segundo a nossa Lei.

7Mas, sobrevindo o comandante Lísias, o arrebatou das nossas mãos com grande violência,

8ordenando que os seus acusadores viessem à presença do senhor. Se o interrogar, o senhor mesmo poderá tomar conhecimento de todas as coisas de que nós o acusamos.

9Os judeus também concordaram na acusação, afirmando que estas coisas eram assim.

**Paulo apresenta a sua defesa**

10Quando o governador fez sinal para que Paulo falasse, ele disse: — Sabendo que há muitos anos o senhor é juiz desta nação, sinto-me à vontade para me defender.

11O senhor mesmo pode verificar que não se passaram mais de doze dias desde que fui a Jerusalém para adorar a Deus;

4 Mas, para não importuná-lo demasiadamente suplico-te que nos ouças com a tua clemência as nossas poucas palavras.

5 Porque temos achado que este homem é uma peste que promove sedições entre todos os judeus, por todo o mundo, e um líder da seita dos nazarenos;

6 o qual intentou também profanar o templo; e nós o prendemos, e queríamos julgá-lo conforme a nossa lei.

7 Mas o tribuno Lísias veio a nós, e com grande violência, tirou-o de nossas mãos,

8 mandando aos seus acusadores que viessem a ti; examina-o tu mesmo e poderás entender todas as coisas das quais o acusamos.

9 E os judeus também concordaram que estas coisas foram assim.

10 Então, Paulo, depois que o governador tinha acenado para ele falar, respondeu: Porque eu sei que tu és, há muitos anos, juiz desta nação, sinto-me à vontade para me defender;

11 porque tu podes saber que não há mais de doze dias que eu subi a Jerusalém para adorar.

4 Mas, para que não te detenha muito rogo-te que, conforme a tua eqüidade, nos ouças por um momento.

5 Temos achado que este homem é uma peste, e promotor de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo, e chefe da seita dos nazarenos;

6 o qual tentou profanar o templo; e nós o prendemos, e conforme a nossa lei o quisemos julgar.

7 Mas sobrevindo o comandante Lísias no-lo tirou dentre as mãos com grande violência,

8 mandando aos acusadores que viessem a ti; e dele tu mesmo, examinando-o, poderás certificar-te de tudo aquilo de que o acusamos.

9 Os judeus também concordam na acusação, afirmando que estas coisas eram assim.

10 Paulo, tendo-lhe o governador feito sinal que falasse, respondeu: Porquanto sei que há muitos anos és juiz sobre esta nação, com bom ânimo faço a minha defesa,

11 pois bem podes verificar que não há mais de doze dias subi a Jerusalém para adorar,

4Mas para não cansar V. Exa., peço sua atenção só por um momento, enquanto eu conto resumidamente a nossa questão contra este homem.

5É que nós descobrimos que este homem é um perturbador, um homem que está sempre levando os judeus pelo mundo todo a se revoltarem contra o governo romano. Ele é o cabeça principal da seita conhecida como dos nazarenos.

6Além disso, ele estava tentando profanar o templo quando foi preso. “Queríamos julgá-lo de acordo com a nossa lei,

7mas o comandante Lísias veio e arrancou o acusado violentamente das nossas mãos e ordenou que os seus acusadores se apresentassem.

8Vossa Excelência poderá descobrir a verdade das nossas acusações, examinando Paulo pessoalmente”.

9Então todos os outros judeus concordaram com ele, afirmando que tudo quanto Tértulo tinha dito era verdade.

10Nisso chegou a vez de Paulo. O governador fez sinal para que ele se levantasse e falasse. Paulo então disse: “Eu sei que o senhor tem sido por muitos anos juiz de questões judaicas, e isto me dá confiança em apresentar a minha defesa.

11O senhor poderá facilmente descobrir que não fazia mais do que doze dias que eu tinha chegado a Jerusalém para adorar a Deus,

12 e que não me acharam no templo discutindo com alguém, nem tampouco amotinando o povo, fosse nas sinagogas ou na cidade;

13 nem te podem provar as acusações que, agora, fazem contra mim.

14 Porém confesso-te que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estejam de acordo com a lei e nos escritos dos profetas,

15 tendo esperança em Deus, como também estes a têm, de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos.

16 Por isso, também me esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos homens.

17 Depois de anos, vim trazer esmolas à minha nação e também fazer oferendas,

18 e foi nesta prática que alguns judeus da Ásia me encontraram já purificado no templo, sem ajuntamento e sem tumulto,

19 os quais deviam comparecer diante de ti e acusar, se tivessem alguma coisa contra mim.

12e que não me acharam no templo discutindo com ninguém, nem agitando o povo, fosse nas sinagogas ou na cidade;

13nem podem provar diante do senhor as acusações que agora fazem contra mim.

14Porém confesso ao senhor que, segundo o Caminho, a que chamam seita, assim eu sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que concordam com a lei e os escritos dos profetas,

15tendo esperança em Deus, como também estes a têm, de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos.

16Por isso, também me esforço por ter sempre uma consciência pura diante de Deus e dos homens.

17— Depois de anos, vim trazer donativos para o meu povo e também fazer ofertas,

18e foi nesta prática que alguns judeus da província da Ásia me encontraram já purificado no templo, sem ajuntamento de povo e sem tumulto,

19os quais deviam comparecer diante do senhor e fazer as acusações, se tivessem alguma coisa contra mim.

12 E eles não me encontraram no templo discutindo com algum homem, nem incitando o povo, nem nas sinagogas, nem na cidade;

13 nem eles podem provar as coisas de que agora me acusam.

14 Mas confesso-te, que segundo o Caminho, que eles chamam heresia, assim eu adoro ao Deus de meus pais, crendo em todas as coisas que estão escritas na lei e nos profetas;

15 tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, que haverá a ressurreição de mortos, tanto dos justos como dos injustos.

16 Nisto também me esforço de sempre ter uma consciência sem ofensa para com Deus e para com os homens.

17 Ora, muitos anos depois, eu vim trazer esmolas à minha nação, e ofertas.

18 Nisto, uns certos judeus da Ásia me encontraram purificado no templo, não em ajuntamentos, nem com tumulto.

19 Os quais deviam estar neste lugar diante de ti e acusar-me, se tivessem alguma coisa contra mim.

12 e que não me acharam no templo discutindo com alguém nem amotinando o povo, quer nas sinagogas quer na cidade.

13 Nem te podem provar as coisas de que agora me acusam.

14 Mas confesso-te isto: que, seguindo o caminho a que eles chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas.

15 Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição tanto dos justos como dos injustos.

16 Por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensas diante de Deus e dos homens.

17 Vários anos depois vim trazer à minha nação esmolas e ofertas.

18 Ocupado nestas coisas, me acharam já santificado no templo não em ajuntamento, nem com tumulto, alguns judeus da Ásia,

19 os quais deviam comparecer diante de ti e acusar-me se tivessem alguma coisa contra mim;

12e descobrirá que eu nunca provoquei nenhum motim em nenhuma sinagoga, nem nas ruas da cidade;

13e estes homens evidentemente não podem provar as acusações que agora estão levantando contra mim.

14Mas uma coisa eu confesso, que é crer no Caminho ao qual eles se referem como uma seita; eu sigo esse modo de servir ao Deus dos nossos antepassados; creio firmemente na Lei e em tudo o que está escrito nos Profetas,

15e creio, tal como creem estes homens, que haverá uma ressurreição, tanto dos justos como dos injustos.

16Por causa disto, procuro com toda a minha força manter sempre uma consciência limpa diante de Deus e dos homens.

17“Depois de estar ausente vários anos, voltei a Jerusalém para trazer esmolas ao meu povo e para oferecer ofertas a Deus.

18Os meus acusadores me viram no templo, quando eu estava apresentando a minha oferta de gratidão. Eu tinha rapado a cabeça, como as leis deles exigem, e estava cerimonialmente puro, e não havia multidão nenhuma ao meu redor, e nenhuma confusão!

19Mas estavam lá alguns judeus da província da Ásia, os quais deveriam estar aqui diante do senhor apresentando acusações, se eles têm alguma coisa contra mim.

20 Ou estes mesmos digam que iniqüidade acharam em mim, por ocasião do meu comparecimento perante o Sinédrio,

21 salvo estas palavras que clamei, estando entre eles: hoje, sou eu julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos.

**Paulo perante Félix e Drusila**

22 Então, Félix, conhecendo mais acuradamente as coisas com respeito ao Caminho, adiou a causa, dizendo: Quando descer o comandante Lísias, tomarei inteiro conhecimento do vosso caso.

23 E mandou ao centurião que conservasse a Paulo detido, tratando-o com indulgência e não impedindo que os seus próprios o servissem.

24 Passados alguns dias, vindo Félix com Drusila, sua mulher, que era judia, mandou chamar Paulo e passou a ouvi-lo a respeito da fé em Cristo Jesus.

25 Dissertando ele acerca da justiça, do domínio próprio e do Juízo vindouro, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei;

26 esperando também, ao mesmo tempo, que Paulo lhe desse dinheiro; pelo que,

20 Ou então que estes homens que estão aqui digam que crime acharam em mim, por ocasião do meu comparecimento diante do Sinédrio,

21 salvo estas palavras que clamei, estando entre eles: "Hoje estou sendo julgado por vocês por causa da ressurreição dos mortos."

22 Então Félix, conhecendo mais acuradamente as coisas relacionadas com o Caminho, adiou a causa, dizendo: — Quando chegar o comandante Lísias, tomarei uma decisão a respeito do caso de vocês.

23 E ordenou ao centurião que conservasse Paulo na prisão, tratando-o com tolerância e não impedindo que os seus próprios o servissem.

**Paulo diante de Félix e Drusila**

24 Passados alguns dias, Félix veio com Drusila, sua mulher, que era judia. Mandou chamar Paulo e passou a ouvi-lo a respeito da fé em Cristo Jesus.

25 Quando Paulo começou a falar sobre a justiça, o domínio próprio e o Juízo vindouro, Félix ficou amedrontado e disse: — Por agora, você pode retirar-se, e, quando eu tiver oportunidade, mandarei chamá-lo.

26 Ao mesmo tempo, esperava que Paulo lhe desse dinheiro. Por isso, chamando-o mais frequentemente, conversava com ele.

20 Ou também estes mesmos digam aqui se encontraram algum mal em mim, quando eu estive diante do conselho,

21 a não ser estas palavras que eu clamei, estando entre eles: Referente à ressurreição dos mortos, eu sou chamado em questão por vós neste dia.

22 E Félix, tendo ouvido estas coisas, e tendo um completo conhecimento do Caminho, adiou a causa, e disse: Quando o tribuno Lísias descer, então eu saberei mais dos vossos assuntos.

23 E ele ordenou ao centurião que guardassem Paulo, mas que ele tivesse liberdade, e que não proibisse nenhum dos seus conhecidos de servi-lo ou vir até ele.

24 E após alguns dias, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo e ouviu-o acerca da fé em Cristo.

25 E, discursando sobre a justiça, a temperança, e o juízo vindouro, Félix, tendo medo, respondeu: Por agora vai em teu caminho, e, quando eu achar o tempo conveniente, te chamarei.

26 Além disso, esperando que lhe fosse dado dinheiro por Paulo, para que o

20 ou estes mesmos digam que iniqüidade acharam, quando compareci perante o sinédrio,

21 a não ser acerca desta única palavra que, estando no meio deles, bradei: Por causa da ressurreição dos mortos é que hoje estou sendo julgado por vós.

22 Félix, porém, que era bem informado a respeito do Caminho, adiou a questão, dizendo: Quando o comandante Lísias tiver descido, então tomarei inteiro conhecimento da vossa causa.

23 E ordenou ao centurião que Paulo ficasse detido, mas fosse tratado com brandura e que a nenhum dos seus proibisse servi-lo.

24 Alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo, e ouviu-o acerca da fé em Cristo Jesus.

25 E discorrendo ele sobre a justiça, o domínio próprio e o juízo vindouro, Félix ficou atemorizado e respondeu: Por ora vai-te, e quando tiver ocasião favorável, eu te chamarei.

26 Esperava ao mesmo tempo que Paulo lhe desse dinheiro, pelo que o mandava

20 Pergunte a estes homens que estão aqui que culpa o Sinédrio deles achou em mim, quando estive lá,

21 a não ser que eu tivesse dito o seguinte quando me apresentei a eles: 'Eu estou aqui diante do Sinédrio para me defender por causa da crença de que os mortos ressuscitarão!' "

22 Então Félix, que estava bem informado a respeito do Caminho, disse: Agora pode ir. Quando chegar o comandante Lísias, decidirei a causa de vocês.

23 Mandou Paulo para o cárcere, mas instruiu ao centurião que ele fosse tratado com alguma liberdade e não proibisse nenhum dos amigos dele de visitá-lo e servi-lo, para tornar mais confortável sua permanência ali.

24 Vários dias depois veio Félix com sua própria esposa Drusila, que era judia. Mandou buscar Paulo, e os dois ouviram falar a respeito da fé em Cristo Jesus.

25 E enquanto Paulo falava com eles a respeito da justiça divina, do domínio próprio e do juízo final, Félix teve medo. "Por agora basta", respondeu ele, "e quando eu tiver uma ocasião mais conveniente, chamarei você outra vez".

26 Ele esperava também que Paulo desse dinheiro para ficar livre, e por isso estava

chamando-o mais freqüentemente, conversava com ele.

27 Dois anos mais tarde, Félix teve por sucessor Pórcio Festo; e, querendo Félix assegurar o apoio dos judeus, manteve Paulo encarcerado.

## Atos 25

### Paulo perante Festo. Apela para César

1 Tendo, pois, Festo assumido o governo da província, três dias depois, subiu de Cesaréia para Jerusalém;
2 e, logo, os principais sacerdotes e os maiorais dos judeus lhe apresentaram queixa contra Paulo e lhe solicitavam,

3 pedindo como favor, em detrimento de Paulo, que o mandasse vir a Jerusalém, armando eles cilada para o matarem na estrada.

4 Festo, porém, respondeu achar-se Paulo detido em Cesaréia; e que ele mesmo, muito em breve, partiria para lá.
5 Portanto, disse ele, os que dentre vós estiverem habilitados que desçam comigo; e, havendo contra este homem qualquer crime, acusem-no.
6 E, não se demorando entre eles mais de oito ou dez dias, desceu para Cesaréia; e, no dia seguinte, assentando-se no tribunal, ordenou que Paulo fosse trazido.
7 Comparecendo este, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo muitas e graves acusações contra ele, as quais, entretanto, não podiam provar.

27Dois anos mais tarde, Félix teve por sucessor Pórcio Festo. E, como Félix queria assegurar o apoio dos judeus, manteve Paulo encarcerado.

## Atos 25

### Paulo é levado a Festo e apela para César

1Três dias depois de ter assumido o governo da província, Festo saiu de Cesareia e foi para Jerusalém.
2E, logo, os principais sacerdotes e os maiorais dos judeus lhe apresentaram queixa a respeito de Paulo.

3Contra ele, pediram a Festo o favor de mandar que ele fosse trazido a Jerusalém. É que eles tinham armado uma emboscada para matar Paulo no caminho.

4Festo, porém, respondeu que Paulo continuaria preso em Cesareia e que ele mesmo, muito em breve, partiria para lá.
5E concluiu: — Aqueles de vocês que estiverem habilitados me acompanhem; e, havendo contra este homem qualquer crime, acusem-no.
6E, não se demorando entre eles mais de oito ou dez dias, foi para Cesareia. No dia seguinte, assentando-se no tribunal, ordenou que Paulo fosse trazido.
7Quando Paulo chegou, os judeus que tinham vindo de Jerusalém ficaram em volta dele, fazendo muitas e graves acusações contra ele, as quais, entretanto, não podiam provar.

soltasse, mandava chamá-lo mais frequentemente e conversava com ele.

27 Mas, após dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e Félix querendo agradar aos judeus, deixou Paulo preso.

## Atos 25

1 Ora, tendo Festo vindo para a província, após três dias ele subiu de Cesareia para Jerusalém.
2 Então o sumo sacerdote e os principais dos judeus o informaram contra Paulo e lhe pediram,

3 desejando o favor, contra ele, que o enviasse a Jerusalém, preparando eles uma emboscada para matá-lo no caminho.

4 Mas Festo respondeu que Paulo deveria ser guardado em Cesareia, e que ele brevemente partiria para lá.

5 Portanto, disse-lhe, os que entre vós são capazes, desçam comigo e acusem este homem, se há alguma maldade nele.

6 E, tendo estado com eles por mais de dez dias, desceu a Cesareia; e no dia seguinte, assentando-se no tribunal, ordenou que trouxessem Paulo.

7 E, tendo ele chegado, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo muitas e graves acusações contra Paulo, as quais eles não podiam provar.

chamar mais freqüentemente e conversava com ele.

27 Mas passados dois anos, teve Félix por sucessor a Pórcio Festo; e querendo Félix agradar aos judeus, deixou a Paulo preso.

## Atos 25

1 Tendo, pois, entrado Festo na província, depois de três dias subiu de Cesaréia a Jerusalém.
2 E os principais sacerdotes e os mais eminentes judeus fizeram-lhe queixa contra Paulo e, em detrimento deste,

3 lhe rogavam o favor de o mandar a Jerusalém, armando ciladas para o matarem no caminho.

4 Mas Festo respondeu que Paulo estava detido em Cesaréia, e que ele mesmo brevemente partiria para lá.

5 Portanto, disse ele às autoridades dentre vós desçam comigo e, se há nesse homem algum crime, acusem-no.

6 Tendo-se demorado entre eles não mais de oito ou dez dias, desceu a Cesaréia; e no dia seguinte, sentando-se no tribunal, mandou trazer Paulo.

7 Tendo ele comparecido, rodearam-no os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo contra ele muitas e graves acusações, que não podiam provar.

sempre mandando buscá-lo para conversar com ele.
27Desta forma passaram-se dois anos; então Félix foi substituído por Pórcio Festo. E como Félix queria ganhar a simpatia dos judeus, manteve Paulo na prisão.

## Atos 25

1Três dias depois que Festo chegou a Cesareia para assumir seu posto, partiu para Jerusalém,
2onde os sacerdotes principais e outros líderes judaicos apresentaram as acusações deles contra Paulo.
3Pediram a Festo que trouxesse imediatamente Paulo a Jerusalém, contra o interesse de Paulo, pois o plano deles era preparar uma emboscada para matá-lo no caminho.
4Mas Festo respondeu: “Paulo está preso em Cesareia e eu mesmo voltarei para lá em breve.
5Alguns líderes que entendem desta questão apresentem ali as acusações que têm contra esse homem, se ele realmente fez algum mal”.

6Entre oito a dez dias depois ele voltou a Cesareia, e no dia seguinte convocou o tribunal e mandou que trouxessem Paulo.

7Na chegada de Paulo ao tribunal, os judeus vindos de Jerusalém se juntaram em volta dele, fazendo muitas acusações sérias que não podiam provar.

8 Paulo, porém, defendendo-se, proferiu as seguintes palavras: Nenhum pecado cometi contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.
9 Então, Festo, querendo assegurar o apoio dos judeus, respondeu a Paulo: Queres tu subir a Jerusalém e ser ali julgado por mim a respeito destas coisas?
10 Disse-lhe Paulo: Estou perante o tribunal de César, onde convém seja eu julgado; nenhum agravo pratiquei contra os judeus, como tu muito bem sabes.
11 Caso, pois, tenha eu praticado algum mal ou crime digno de morte, estou pronto para morrer; se, pelo contrário, não são verdadeiras as coisas de que me acusam, ninguém, para lhes ser agradável, pode entregar-me a eles. Apelo para César.
12 Então, Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Para César apelaste, para César irás.

**Festo expõe a Agripa o caso de Paulo**

13 Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia a fim de saudar a Festo.

14 Como se demorassem ali alguns dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Félix deixou aqui preso certo homem,

15 a respeito de quem os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus apresentaram queixa, estando eu em Jerusalém, pedindo que o condenasse.
16 A eles respondi que não é costume dos romanos condenar quem quer que seja,

8 Então Paulo, defendendo-se, disse: — Nenhum pecado cometi contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.
9 Então Festo, querendo assegurar o apoio dos judeus, perguntou a Paulo: — Você gostaria de ir a Jerusalém e ser ali julgado por mim a respeito destas coisas?
10 Paulo respondeu: — Estou diante do tribunal de César, onde convém que eu seja julgado. Não fiz mal nenhum aos judeus, como o senhor sabe muito bem.

11 Se de fato pratiquei algum mal ou crime digno de morte, estou pronto para morrer. Se, pelo contrário, não são verdadeiras as coisas de que me acusam, ninguém pode me entregar a eles. Apelo para César.

12 Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: — Já que apelou para César, para César você irá.

**Festo expõe a Agripa o caso de Paulo**

13 Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesareia a fim de saudar Festo.

14 Como se demorassem ali alguns dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: — Félix deixou aqui preso certo homem,

15 a respeito de quem os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus apresentaram queixa, quando eu estive em Jerusalém, pedindo que o condenasse.
16 Eu lhes disse que não é costume dos romanos condenar quem quer que seja,

8 Mas ele respondeu por si mesmo: Eu não ofendi coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem ainda contra César.
9 Mas Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Tu queres subir para Jerusalém e ser julgado por estas coisas ali diante de mim?
10 Então, Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que eu seja julgado; não fiz mal algum aos judeus, como tu muito bem sabes.
11 Porque se sou um ofensor, ou cometi alguma coisa digna de morte, eu não me recuso morrer; mas, se nada há das coisas de que estes me acusam, nenhum homem pode me entregar a eles. Eu apelo para César.
12 Então Festo, tendo conferenciado com o conselho, respondeu: Tu apelaste para César? Para César irás.

13 E após alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia para saudar Festo.

14 E, tendo permanecido ali por muitos dias, Festo declarou o caso de Paulo ao rei, dizendo: Um certo homem foi deixado preso aqui por Félix;

15 a respeito de quem, estando eu em Jerusalém, os principais dos sacerdotes e os anciãos dos judeus me informaram, pedindo julgamento contra ele.
16 A eles eu respondi que não é costume dos romanos entregar algum homem à

8 Paulo, porém, respondeu em sua defesa: Nem contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César, tenho pecado em coisa alguma.
9 Todavia Festo, querendo agradar aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres subir a Jerusalém e ali ser julgado perante mim acerca destas coisas?
10 Mas Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde devo ser julgado; nenhum mal fiz aos judeus, como muito bem sabes.
11 Se, pois, sou malfeitor e tenho cometido alguma coisa digna de morte, não recuso morrer; mas se nada há daquilo de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles; apelo para César.
12 Então Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César; para César irás.

13 Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesaréia em visita de saudação a Festo.

14 E, como se demorassem ali muitos dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Há aqui certo homem que foi deixado preso por Félix,

15 a respeito do qual, quando estive em Jerusalém, os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus me fizeram queixas, pedindo sentença contra ele;
16 aos quais respondi que não é costume dos romanos condenar homem algum sem

8 Então Paulo fez a sua defesa: “Eu sou inocente. Nada fiz de errado contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César”.
9 Então Festo, ansioso para agradar aos judeus, perguntou: “Você está disposto a ir a Jerusalém para lá ser julgado diante de mim, acerca dessas acusações?”
10 Mas Paulo respondeu: “Eu invoco o meu privilégio de uma audiência diante do próprio César. O senhor sabe muito bem que eu não tenho culpa nenhuma.
11 Se fiz alguma coisa para merecer a morte, não me recuso a morrer! Mas, se sou inocente, nem o senhor, nem outro qualquer tem o direito de me entregar a estes homens para que me matem. Eu apelo para César”.
12 Festo consultou os seus conselheiros e então respondeu: “Muito bem! Você apelou para César, e para César irá!”

13 Poucos dias depois chegou a Cesareia o rei Agripa com Berenice para uma visita a Festo.
14 Como a permanência deles durou diversos dias, Festo discutiu com o rei o caso de Paulo. “Existe aqui um preso”, disse ele, “cuja causa me foi deixada por Félix.
15 Quando estive em Jerusalém, os sacerdotes principais e outros líderes judaicos fizeram diversas acusações contra ele e pediram que fosse condenado.
16 “Naturalmente eu chamei logo a atenção para o fato de que a lei romana não

sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da acusação.

17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, sem nenhuma demora, no dia seguinte, assentando-me no tribunal, determinei fosse trazido o homem;

18 e, levantando-se os acusadores, nenhum delito referiram dos crimes de que eu suspeitava.

19 Traziam contra ele algumas questões referentes à sua própria religião e particularmente a certo morto, chamado Jesus, que Paulo afirmava estar vivo.
20 Estando eu perplexo quanto ao modo de investigar estas coisas, perguntei-lhe se queria ir a Jerusalém para ser ali julgado a respeito disso.
21 Mas, havendo Paulo apelado para que ficasse em custódia para o julgamento de César, ordenei que o acusado continuasse detido até que eu o enviasse a César.

22 Então, Agripa disse a Festo: Eu também gostaria de ouvir este homem. Amanhã, respondeu ele, o ouvirás.

**Festo, de novo, fala a Agripa**

23 De fato, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande pompa, tendo eles entrado na audiência juntamente com oficiais superiores e homens eminentes da cidade, Paulo foi trazido por ordem de Festo.

sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da acusação.

17Assim, quando eles vieram para cá, sem nenhuma demora, no dia seguinte, assentando-me no tribunal, determinei que o homem fosse trazido.

18Levantando-se os acusadores, não mencionaram nenhum dos crimes de que eu suspeitava.

19Traziam contra ele algumas questões referentes à sua própria religião e particularmente a certo morto, chamado Jesus, que Paulo afirma estar vivo.
20Estando eu perplexo quanto ao modo de investigar estas coisas, perguntei-lhe se queria ir a Jerusalém para ali ser julgado a respeito disso.
21Mas, havendo Paulo apelado para que ficasse em custódia para o julgamento de César, ordenei que o acusado continuasse detido até que eu o enviasse a César.
22Então Agripa disse a Festo: — Eu também gostaria de ouvir este homem. Festo respondeu: — Amanhã você poderá ouvi-lo.

**Festo, de novo, fala a Agripa**

23De fato, no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande pompa, tendo eles entrado na sala de audiência juntamente com oficiais superiores e homens eminentes da cidade, Paulo foi trazido por ordem de Festo.

morte, antes que o acusado tenha os seus acusadores face a face, e tenha autorização para responder por si mesmo acerca do crime apresentado contra ele.
17 Portanto, chegado eles aqui, no dia seguinte, sem atraso algum, assentado no tribunal, mandei que o homem fosse apresentado.

18 Contra ele, estando presentes os acusadores, não trouxeram acusação alguma das coisas que eu suspeitava;

19 mas tinham certas questões contra ele acerca de sua superstição e de um tal Jesus, que estava morto, e que Paulo afirmava estar vivo.

20 E, porque eu duvidava de tais assuntos, perguntei-o se queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado acerca destas questões.

21 Mas, apelando Paulo para ser submetido à audiência de Augusto, mandei que o guardassem até que eu o envie a César.

22 Então, Agripa disse a Festo: Eu também gostaria de ouvir este homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.

23 E no dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande pompa, e entrando na sala de audiência, com os tribunos e os principais homens da cidade, por ordem de Festo, foi trazido Paulo.

que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da acusação.

17 Quando então eles se haviam reunido aqui, sem me demorar, no dia seguinte sentei-me no tribunal e mandei trazer o homem;
18 contra o qual os acusadores, levantando-se, não apresentaram acusação alguma das coisas perversas que eu suspeitava;
19 tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua religião e de um tal Jesus defunto, que Paulo afirmava estar vivo.
20 E, estando eu perplexo quanto ao modo de investigar estas coisas, perguntei se não queria ir a Jerusalém e ali ser julgado no tocante às mesmas.
21 Mas apelando Paulo para que fosse reservado ao julgamento do imperador, mandei que fosse detido até que o enviasse a César.

22 Então Agripa disse a Festo: Eu bem quisera ouvir esse homem. Respondeu-lhe ele: Amanhã o ouvirás.

23 No dia seguinte vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, entraram no auditório com os chefes militares e homens principais da cidade; então, por ordem de Festo, Paulo foi trazido.

condena um homem antes de ele ser julgado. Concede-se a ele uma oportunidade de defesa, face a face com os seus acusadores.

17Quando chegaram aqui para o julgamento, logo no outro dia eu tratei do caso e mandei trazer Paulo.

18Porém as acusações feitas contra ele não foram absolutamente o que eu esperava que fossem.

19Ao contrário, tinham alguma divergência a respeito da religião deles, e de um certo Jesus, que morreu, que Paulo insiste que está vivo!
20Eu fiquei sem saber como resolver um caso desta natureza e perguntei a ele se estava disposto a ser julgado por estas acusações em Jerusalém.

21Mas Paulo apelou para César! Então o mandei de volta à prisão até poder enviá-lo a César”.

22“Eu gostaria de ouvir pessoalmente esse homem”, disse Agripa a Festo. E Festo respondeu: “O senhor o ouvirá amanhã!”

23No dia seguinte, depois que o rei e Berenice tinham chegado com grande pompa à sala do tribunal, acompanhados de oficiais militares e homens importantes da cidade, Festo mandou trazer Paulo.

24 Então, disse Festo: Rei Agripa e todos vós que estais presentes conosco, vedes este homem, por causa de quem toda a multidão dos judeus recorreu a mim tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convinha que ele vivesse mais.

25 Porém eu achei que ele nada praticara passível de morte; entretanto, tendo ele apelado para o imperador, resolvi mandá-lo ao imperador.

26 Contudo, a respeito dele, nada tenho de positivo que escreva ao soberano; por isso, eu o trouxe à vossa presença e, mormente, à tua, ó rei Agripa, para que, feita a argüição, tenha eu alguma coisa que escrever;

27 porque não me parece razoável remeter um preso sem mencionar, ao mesmo tempo, as acusações que militam contra ele.

## Atos 26

**Paulo discursa perante o rei Agripa**

1 A seguir, Agripa, dirigindo-se a Paulo, disse: É permitido que uses da palavra em tua defesa. Então, Paulo, estendendo a mão, passou a defender-se nestes termos:

2 Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, pelo privilégio de, hoje, na tua presença, poder produzir a minha defesa de todas as acusações feitas contra mim pelos judeus;

3 mormente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre os

24Então Festo disse: — Rei Agripa e todos os senhores aqui presentes, vejam este homem, por causa de quem toda a multidão dos judeus recorreu a mim tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convinha que ele vivesse mais.

25Porém eu achei que ele não tinha feito nada que fosse passível de morte; entretanto, tendo ele apelado para o imperador, resolvi mandá-lo para lá.

26No entanto, a respeito dele, nada tenho de mais concreto que possa escrever ao imperador. Por isso, eu o trouxe à presença dos senhores e, especialmente, à sua presença, ó rei Agripa, para que, feita a arguição, eu tenha alguma coisa que escrever.

27Porque não me parece razoável enviar um preso sem mencionar, ao mesmo tempo, as acusações que existem contra ele.

## Atos 26

**Paulo se defende diante do rei Agripa**

1A seguir, Agripa, dirigindo-se a Paulo, disse: — Você está autorizado a falar em sua defesa. Então Paulo, estendendo a mão, passou a defender-se nestes termos:

2— Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, pelo privilégio de, hoje, na presença do senhor, poder produzir a minha defesa de todas as acusações que os judeus fazem contra mim,

3especialmente porque o senhor é versado em todos os costumes e questões que há

24 E Festo disse: Rei Agripa e todos os homens que estais presentes conosco, aqui vedes um homem de quem toda a multidão dos judeus recorreu a mim, tanto em Jerusalém como também aqui, clamando que não convém que ele viva mais.

25 Mas, achando eu que nada digno de morte fizera, e apelando ele mesmo para Augusto, eu determinei enviá-lo.

26 No entanto, nada tenho de positivo que escreva sobre ele ao meu senhor e, por isso, o trouxe perante vós, especialmente perante ti, ó rei Agripa, para que, após verificação, eu possa ter alguma coisa que escrever.

27 Porque me parece irracional enviar um prisioneiro, e não notificar os crimes apresentados contra ele.

## Atos 26

1 Então, Agripa disse a Paulo: Tens permissão para falar em teu favor. Então, Paulo estendeu a mão, e respondeu por si mesmo:

2 Tenho-me por feliz, ó rei Agripa, de poder responder por mim mesmo, perante ti, de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus,

3 especialmente porque eu sei que és especialista de todos os costumes e

24 Disse Festo: Rei Agripa e vós todos que estais presentes conosco, vedes este homem por causa de quem toda a multidão dos judeus, tanto em Jerusalém como aqui, recorreu a mim, clamando que não convinha que ele vivesse mais.

25 Eu, porém, achei que ele não havia praticado coisa alguma digna de morte; mas havendo ele apelado para o imperador, resolvi remeter-lho.

26 Do qual não tenho coisa certa que escreva a meu senhor, e por isso perante vós o trouxe, principalmente perante ti, ó rei Agripa, para que, depois de feito o interrogatório, tenha eu alguma coisa que escrever.

27 Porque não me parece razoável enviar um preso, e não notificar as acusações que há contra ele.

## Atos 26

1 Depois Agripa disse a Paulo: É-te permitido fazer a tua defesa. Então Paulo, estendendo a mão, começou a sua defesa:

2 Sinto-me feliz, ó rei Agripa, em poder defender-me hoje perante ti de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus;

3 mormente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre os

24Então Festo disse: “Ó rei Agripa e demais pessoas presentes, este é o homem cuja morte é exigida tanto pelos judeus aqui em Cesareia como pelos judeus de Jerusalém!

25Porém, na minha opinião, ele não fez nada para merecer a morte. Contudo, ele requereu que o seu caso fosse a César. Decidi então enviá-lo a César.

26Mas que vou escrever ao imperador? Porque não há nenhuma acusação real contra ele! Por isso eu o trouxe diante dos senhores todos, e especialmente do rei Agripa, a fim de que seja interrogado e depois eu possa saber o que escrever.

27Porque não parece sensato mandar um preso sem poder especificar alguma acusação contra ele!”

## Atos 26

1Então Agripa disse a Paulo: “Você pode apresentar a sua defesa”. E assim Paulo fez um sinal com a mão e começou a sua defesa, dizendo:

2“Estou muito contente, rei Agripa, em poder apresentar minha defesa, diante de Vossa Majestade, contra todas as acusações dos judeus,

3pois eu sei que é um conhecedor das leis e dos costumes dos judeus. Portanto, queira ouvir-me com paciência!

judeus; por isso, eu te peço que me ouças com paciência.
4 Quanto à minha vida, desde a mocidade, como decorreu desde o princípio entre o meu povo e em Jerusalém, todos os judeus a conhecem;
5 pois, na verdade, eu era conhecido deles desde o princípio, se assim o quiserem testemunhar, porque vivi fariseu conforme a seita mais severa da nossa religião.
6 E, agora, estou sendo julgado por causa da esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais,
7 a qual as nossas doze tribos, servindo a Deus fervorosamente de noite e de dia, almejam alcançar; é no tocante a esta esperança, ó rei, que eu sou acusado pelos judeus.
8 Por que se julga incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos?
9 Na verdade, a mim me parecia que muitas coisas devia eu praticar contra o nome de Jesus, o Nazareno;
10 e assim procedi em Jerusalém. Havendo eu recebido autorização dos principais sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e contra estes dava o meu voto, quando os matavam.
11 Muitas vezes, os castiguei por todas as sinagogas, obrigando-os até a blasfemar. E, demasiadamente enfurecido contra eles, mesmo por cidades estranhas os perseguia.

entre os judeus. Por isso, peço que o senhor me ouça com paciência.
4— Quanto à minha vida, desde a mocidade, como decorreu desde o princípio entre o meu povo e em Jerusalém, todos os judeus a conhecem;
5pois, na verdade, eu era conhecido deles desde o princípio, se assim o quiserem testemunhar, porque, na condição de fariseu, vivi conforme o partido mais rigoroso da nossa religião.
6E agora estou sendo julgado por causa da esperança da promessa feita por Deus aos nossos pais,
7a qual as nossas doze tribos, servindo a Deus fervorosamente, noite e dia, almejam alcançar. É por causa dessa esperança, ó rei, que eu sou acusado pelos judeus.
8Por que se julga incrível entre vocês que Deus ressuscite os mortos?
9— Na verdade, eu pensava que devia fazer muitas coisas contra o nome de Jesus, o Nazareno;
10e foi exatamente o que fiz em Jerusalém. Havendo eu recebido autorização dos principais sacerdotes, encerrei muitos dos santos na prisão; e, quando os condenavam à morte, eu dava o meu voto contra eles.
11Muitas vezes, os castiguei por todas as sinagogas, obrigando-os até a blasfemar. E, demasiadamente enfurecido contra eles, eu os perseguia até em cidades estrangeiras.

**Paulo conta a sua conversão**

questões que há entre os judeus; portanto, eu te suplico que me ouças com paciência.
4 O meu modo de vida, desde a minha juventude, que decorreu desde o princípio entre os da minha nação, em Jerusalém, é conhecido por todos os judeus,
5 que me conheceram desde o começo, se quiserem testificar, que eu tenho vivido como fariseu, a mais severa seita da nossa religião.
6 E agora eu estou aqui e sou julgado pela esperança da promessa feita por Deus aos nossos pais;
7 à qual promessa as nossas doze tribos, servindo a Deus continuamente noite e dia, esperam chegar. Por esta esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus.
8 Por que deveria ser algo incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos?
9 Eu, verdadeiramente, pensei comigo mesmo que devia fazer muitas coisas contra o nome de Jesus de Nazaré.
10 Estas coisas eu fiz também em Jerusalém. E muitos dos santos eu prendi nas prisões, tendo recebido autoridade dos principais sacerdotes; e, quando eles os matavam, eu dava a minha voz contra eles.
11 E, punindo-os frequentemente em todas as sinagogas, obrigava-os a blasfemar. Sendo excessivamente enfurecido contra eles, perseguia-os até em cidades estrangeiras.

judeus; pelo que te rogo que me ouças com paciência.
4 A minha vida, pois, desde a mocidade, o que tem sido sempre entre o meu povo e em Jerusalém, sabem-na todos os judeus,
5 pois me conhecem desde o princípio e, se quiserem, podem dar testemunho de que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi fariseu.
6 E agora estou aqui para ser julgado por causa da esperança da promessa feita por Deus a nossos pais,
7 a qual as nossas doze tribos, servindo a Deus fervorosamente noite e dia, esperam alcançar; é por causa desta esperança, ó rei, que eu sou acusado pelos judeus.
8 Por que é que se julga entre vós incrível que Deus ressuscite os mortos?
9 Eu, na verdade, cuidara que devia praticar muitas coisas contra o nome de Jesus, o nazareno;
10 o que, com efeito, fiz em Jerusalém. Pois havendo recebido autoridade dos principais dos sacerdotes, não somente encerrei muitos dos santos em prisões, como também dei o meu voto contra eles quando os matavam.
11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, obrigava-os a blasfemar; e enfurecido cada vez mais contra eles, perseguia-os até nas cidades estrangeiras.

4"Todos os judeus estão muito bem informados que recebi uma educação judaica completa desde a minha infância em Tarso e depois em Jerusalém.
5E se eles quiserem testemunhar, sabem que eu sempre tenho sido o mais severo entre os fariseus, quando se trata da obediência às leis e aos costumes dos judeus.
6Porém a verdadeira razão por trás das acusações deles tem a ver com a minha esperança no cumprimento da promessa de Deus feita aos nossos antepassados.
7As *12* tribos de Israel esforçam-se na religião noite e dia para alcançar esta mesma esperança que eu tenho! Todavia, ó rei, é por causa dessa esperança que estou sendo acusado pelos judeus.
8Por que vocês, judeus, julgam incrível crer que Deus ressuscite os mortos?
9"Eu costumava pensar que devia fazer todo possível para me opor à causa de Jesus de Nazaré.
10E foi o que fiz em Jerusalém. Aprisionei muitos dos seguidores de Cristo de Jerusalém, com autorização dos sumos sacerdotes; e quando eram condenados à morte, dava o meu voto contra eles.
11Durante muito tempo eu ia de sinagoga em sinagoga forçando-os a blasfemar ou negar a sua fé. Eu me opunha a eles com tal violência que os perseguia até em cidades distantes, em terras estrangeiras.

12 Com estes intuitos, parti para Damasco, levando autorização dos principais sacerdotes e por eles comissionado.

13 Ao meio-dia, ó rei, indo eu caminho fora, vi uma luz no céu, mais resplandecente que o sol, que brilhou ao redor de mim e dos que iam comigo.

14 E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa é recalcitrares contra os aguilhões.

15 Então, eu perguntei: Quem és tu, SENHOR? Ao que o SENHOR respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.
16 Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda,

17 livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio,

18 para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

12— Com isto em mente, parti para Damasco, levando autorização dos principais sacerdotes e por eles comissionado.
13Ao meio-dia, ó rei, enquanto eu seguia pelo caminho, vi uma luz no céu, mais resplandecente que o sol, que brilhou ao redor de mim e dos que iam comigo.
14E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: “Saulo, Saulo, por que você me persegue? É duro para você ficar dando coices contra os aguilhões!”
15Então eu perguntei: “Senhor, quem é você?” Ao que o Senhor respondeu: “Eu sou Jesus, a quem você persegue.
16Mas levante-se e fique em pé. Eu apareci a você para constituí-lo ministro e testemunha, tanto das coisas em que você me viu como daquelas pelas quais ainda lhe aparecerei.

17Vou livrar você do seu próprio povo e dos gentios, para os quais eu o envio,

18para abrir os olhos deles e convertê-los das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus, a fim de que eles recebam remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.”

**O testemunho de Paulo diante dos judeus e gentios**

19— Assim, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

12 Então, indo a Damasco, com autoridade e comissão dos principais sacerdotes,

13 ao meio-dia, ó rei, eu vi no caminho uma luz do céu, que excedia o brilho do sol, brilhando ao meu redor e daqueles que viajavam comigo.
14 E, caindo nós todos por terra, eu ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica, dizia: Saulo, Saulo, por que tu me persegues? É duro para ti chutar contra os aguilhões.

15 E eu disse: Quem és tu, Senhor? E ele disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque eu te apareci por este propósito, para te fazer ministro e testemunha tanto das coisas que tu tens visto, quanto das coisas que eu ainda te aparecerei,

17 livrando-te deste povo e dos gentios, a quem agora eu te envio,

18 para abrir-lhes os olhos, e os converteres das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus, para que eles possam receber o perdão dos pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó rei Agripa, eu não fui desobediente à visão celestial;

12 Indo com este encargo a Damasco, munido de poder e comissão dos principais sacerdotes,

13 ao meio-dia, ó rei vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol, resplandecendo em torno de mim e dos que iam comigo.

14 E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me dizia em língua hebráica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os aguilhões.

15 Disse eu: Quem és, Senhor? Respondeu o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;
16 mas levanta-te e põe-te em pé; pois para isto te apareci, para te fazer ministro e testemunha tanto das coisas em que me tens visto como daquelas em que te hei de aparecer;

17 livrando-te deste povo e dos gentios, aos quais te envio,

18 para lhes abrir os olhos a fim de que se convertam das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus, para que recebam remissão de pecados e herança entre aqueles que são santificados pela fé em mim.

19 Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

12“Eu ia numa missão assim para Damasco, com a autorização e permissão dos sacerdotes principais,

13quando no caminho, perto do meio-dia, ó rei, brilhou sobre mim e meus companheiros uma luz do céu mais resplandecente que a do sol.
14Todos nós caímos no chão, e eu ouvi uma voz que dizia em aramaico: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? Você está apenas fazendo mal a você mesmo’.
15“‘Quem é o Senhor?’, perguntei. “E o Senhor respondeu: ‘Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo.
16Agora, levante-se e fique em pé. Pois eu apareci para nomear você meu servo para testemunhar ao mundo a respeito desta experiência e das outras que eu vou mostrar a você.
17Você será protegido por mim, tanto do seu próprio povo como dos gentios, aos quais eu o envio,
18a fim de abrir os olhos deles para a sua verdadeira situação, para que eles possam se converter das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus; para que possam receber perdão dos seus pecados e a herança eterna juntamente com todos aqueles cujos pecados são purificados, e que são separados pela fé em mim’.

19“E portanto, ó rei Agripa, eu não fui desobediente àquela visão do céu!

20 mas anunciei primeiramente aos de Damasco e em Jerusalém, por toda a região da Judéia, e aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disto, alguns judeus me prenderam, estando eu no templo, e tentaram matar-me.

22 Mas, alcançando socorro de Deus, permaneço até ao dia de hoje, dando testemunho, tanto a pequenos como a grandes, nada dizendo, senão o que os profetas e Moisés disseram haver de acontecer,

23 isto é, que o Cristo devia padecer e, sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, anunciaria a luz ao povo e aos gentios.

**Paulo é interrompido por Festo**

24 Dizendo ele estas coisas em sua defesa, Festo o interrompeu em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar!

25 Paulo, porém, respondeu: Não estou louco, ó excelentíssimo Festo! Pelo contrário, digo palavras de verdade e de bom senso.

26 Porque tudo isto é do conhecimento do rei, a quem me dirijo com franqueza, pois estou persuadido de que nenhuma destas coisas lhe é oculta; porquanto nada se passou em algum lugar escondido.

20 mas anunciei primeiramente aos de Damasco e em Jerusalém, por toda a região da Judeia, e também aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disto, alguns judeus me prenderam, quando eu estava no templo, e tentaram me matar.

22 Mas, com a ajuda de Deus, permaneço até o dia de hoje, dando testemunho, tanto a pequenos como a grandes, nada dizendo, a não ser o que os profetas e Moisés disseram que ia acontecer,

23 isto é, que o Cristo devia padecer e, sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, anunciaria a luz ao seu próprio povo e aos gentios.

**Paulo é interrompido por Festo**

24 Quando Paulo estava dizendo estas coisas em sua defesa, Festo o interrompeu, gritando: — Você está louco, Paulo! Ficou louco de tanto estudar!

25 Paulo, porém, respondeu: — Não estou louco, ó excelentíssimo Festo! Pelo contrário, digo palavras de verdade e de bom senso.

26 Porque tudo isto é do conhecimento do rei, a quem me dirijo com franqueza, pois estou persuadido de que nenhuma destas coisas lhe é oculta, pois nada se passou em algum lugar escondido.

20 mas anunciei primeiramente aos de Damasco e de Jerusalém, e por toda a região da Judeia, e então aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disto, os judeus lançaram mão de mim no templo e procuraram matar-me.

22 Tendo, portanto, obtido o socorro de Deus, eu continuo até este dia testemunhando tanto a pequenos como a grandes, não dizendo outra coisa do que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer,

23 que o Cristo sofreria, e seria o primeiro a ressuscitar dos mortos, para anunciar a luz a este povo e aos gentios.

24 E como ele falou isso por si mesmo, Festo disse em alta voz: Paulo, tu estás fora de si. As muitas letras te fazem enlouquecer.

25 Mas ele disse: Eu não estou louco, excelentíssimo Festo, mas em verdade e sobriedade falo estas palavras.

26 Porque o rei, diante de quem eu falo livremente, sabe estas coisas, porque eu estou persuadido que nenhuma dessas coisas lhe é oculta; pois isso não foi feito em um canto.

20 antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco, e depois em Jerusalém, e por toda a terra da Judéia e também aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento.

21 Por causa disto os judeus me prenderam no templo e procuravam matar-me.

22 Tendo, pois, alcançado socorro da parte de Deus, ainda até o dia de hoje permaneço, dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada senão o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer;

23 isto é, como o Cristo devia padecer, e como seria ele o primeiro que, pela ressurreição dos mortos, devia anunciar a luz a este povo e também aos gentios.

24 Fazendo ele deste modo a sua defesa, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo; as muitas letras te fazem delirar.

25 Mas Paulo disse: Não deliro, ó excelentíssimo Festo, antes digo palavras de verdade e de perfeito juízo.

26 Porque o rei, diante de quem falo com liberdade, sabe destas coisas, pois não creio que nada disto lhe é oculto; porque isto não se fez em qualquer canto.

20 Preguei primeiramente aos que estavam em Damasco, e depois em Jerusalém e em toda a Judeia, e também aos gentios, dizendo que abandonassem seus pecados e voltassem para Deus, e provassem seu arrependimento com a prática de obras dignas.

21 Os judeus me prenderam no templo por pregar isto e tentaram matar-me,

22 mas Deus tem me protegido, de modo que eu ainda estou vivo hoje para testemunhar estes fatos a todos, tanto aos grandes como aos pequenos. Eu não ensino nada além do que os profetas e Moisés disseram que haveria de acontecer;

23 que o Cristo sofreria e seria o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, para trazer a luz ao seu próprio povo e também para os gentios”.

24 De repente Festo interrompeu a defesa de Paulo e disse em voz alta: “Paulo, você está louco. As muitas letras o fazem delirar!”

25 Mas Paulo respondeu: “Não estou louco, excelentíssimo Festo. Eu falo palavras verdadeiras e com o juízo perfeito,

26 e o rei Agripa sabe destas coisas. Falo abertamente porque tenho certeza de que estes acontecimentos são todos do seu conhecimento, pois não se passaram às escondidas.

27 Acreditas, ó rei Agripa, nos profetas? Bem sei que acreditas.

28 Então, Agripa se dirigiu a Paulo e disse: Por pouco me persuades a me fazer cristão.

29 Paulo respondeu: Assim Deus permitisse que, por pouco ou por muito, não apenas tu, ó rei, porém todos os que hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.

**Paulo teria sido solto, se não tivesse apelado para César**

30 A essa altura, levantou-se o rei, e também o governador, e Berenice, bem como os que estavam assentados com eles;

31 e, havendo-se retirado, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada tem feito passível de morte ou de prisão.

32 Então, Agripa se dirigiu a Festo e disse: Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

## Atos 27

**Paulo enviado para a Itália**

1 Quando foi decidido que navegássemos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da Coorte Imperial.

2 Embarcando num navio adramitino, que estava de partida para costear a Ásia, fizemo-nos ao mar, indo conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica.

3 No dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo com humanidade,

27— Por isso, pergunto: Rei Agripa, o senhor acredita nos profetas? Eu sei que o senhor acredita.

28Então Agripa se dirigiu a Paulo e disse: — Por pouco você me convence a me tornar cristão.

29Paulo respondeu: — Peço a Deus que faça com que, por pouco ou por muito, não apenas o senhor, ó rei, mas todos os que hoje me ouvem venham a ser alguém como eu, mas sem estas correntes.

30A essa altura, levantou-se o rei, e também o governador, e Berenice, bem como os que estavam assentados com eles.

31E, ao saírem, falavam uns com os outros, dizendo: — Este homem não fez nada passível de morte ou de prisão.

32Então Agripa se dirigiu a Festo e disse: — Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

## Atos 27

**Paulo é enviado para a Itália**

1Quando foi decidido que devíamos navegar para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, do Batalhão Imperial.

2Embarcando num navio de Adramítio, que estava de partida para costear a província da Ásia, fizemo-nos ao mar, indo conosco Aristarco, um macedônio de Tessalônica.

3No dia seguinte, chegamos a Sidom. Júlio, tratando Paulo com humanidade,

27 Ó rei Agripa, tu crês nos profetas? Eu sei que tu crês.

28 Então, Agripa disse a Paulo: Falta pouco para me convencer a tornar-me um Cristão.

29 E Paulo disse: Peço em Deus que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos que me ouvem neste dia se tornem tal qual eu sou, a não ser por estas correntes.

30 E ele falando isto, levantaram-se o rei, o governador, e Berenice, e os que com eles estavam assentados;

31 e, retirando-se dali, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões.

32 E Agripa disse a Festo: Este homem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

## Atos 27

1 E quando foi determinado que navegaríamos para a Itália, eles entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião por nome Júlio, da Coorte Augusta.

2 E, entrando em um navio adramitino, pronto para navegar pelo litoral da Ásia, partimos, estando conosco um tal Aristarco, macedônio de Tessalônica.

3 E no dia seguinte chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo gentilmente, lhe deu

27 Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Sei que crês.

28 Disse Agripa a Paulo: Por pouco me persuades a fazer-me cristão.

29 Respondeu Paulo: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me ouvem, se tornassem tais qual eu sou, menos estas cadeias.

30 E levantou-se o rei, e o governador, e Berenice, e os que com eles estavam sentados,

31 e retirando-se falavam uns com os outros, dizendo: Este homem não fez nada digno de morte ou prisão.

32 Então Agripa disse a Festo: Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

## Atos 27

1 E, como se determinou que navegássemos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião por nome Júlio, da corte augusta.

2 E, embarcando em um navio de Adramítio, que estava prestes a navegar em demanda dos portos pela costa da Ásia, fizemo-nos ao mar, estando conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica.

3 No dia seguinte chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo com bondade,

27Rei Agripa, Vossa Majestade crê nos profetas? Eu sei que sim".

28Agripa interrompeu a Paulo: "Você acha que em tão pouco tempo pode convencer-me a tornar-me seguidor de Cristo?"

29E Paulo respondeu: "Que Deus permitisse que, em pouco ou em muito tempo, tanto Vossa Majestade como todos os demais que estão aqui pudessem tornar-se como eu sou, mas sem estas correntes".

30Então o rei, o governador, Berenice e todos os outros se levantaram.

31Quando saíam do salão, conversavam entre si e concordaram: "Este homem não fez nada que mereça a morte ou a prisão".

32E Agripa disse a Festo: "Ele poderia ser posto em liberdade, se não tivesse apelado para César!"

## Atos 27

1Foi resolvido assim que partiríamos para a nossa viagem de navio a Roma; de modo que Paulo e diversos outros presos foram postos debaixo da guarda de um centurião chamado Júlio, membro da guarda imperial.

2Partimos num navio de Adramito, com destino à Ásia, o qual deveria fazer diversas escalas ao longo da costa asiática. Aristarco, um macedônio de Tessalônica, estava conosco.

3No dia seguinte, quando ancoramos em Sidom, Júlio foi muito bondoso com Paulo

permitiu-lhe ir ver os amigos e obter assistência.

4 Partindo dali, navegamos sob a proteção de Chipre, por serem contrários os ventos;

5 e, tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.
6 Achando ali o centurião um navio de Alexandria, que estava de partida para a Itália, nele nos fez embarcar.
7 Navegando vagarosamente muitos dias e tendo chegado com dificuldade defronte de Cnido, não nos sendo permitido prosseguir, por causa do vento contrário, navegamos sob a proteção de Creta, na altura de Salmona.

8 Costeando-a, penosamente, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laséia.

**Os perigos da viagem**

9 Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado o tempo do Dia do Jejum, admoestava-os Paulo,
10 dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida.
11 Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia.

permitiu que ele fosse ver os amigos e obter assistência.

4Partindo dali, navegamos ao abrigo da ilha de Chipre, porque os ventos eram contrários.

5E, tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.
6Nesse porto, o centurião encontrou um navio de Alexandria, que estava de partida para a Itália, e nos fez embarcar nele.
7Navegando vagarosamente muitos dias, foi com dificuldade que chegamos às imediações de Cnido. Não nos sendo permitido prosseguir, por causa do vento contrário, navegamos ao abrigo de Creta, na altura de Salmona.

8Costeando a ilha com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.

**Os perigos da viagem**

9Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado o tempo do Dia do Jejum, Paulo os aconselhou,
10dizendo: — Senhores, vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida.
11Porém o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia.

liberdade de ir até aos seus amigos, para revigorar-se.

4 E quando partimos dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos eram contrários.

5 E, navegando através do mar da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, uma cidade da Lícia.
6 E o centurião, tendo achado um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele.

7 E, navegando lentamente durante muitos dias, e, tendo chegado com dificuldade defronte de Cnido, o vento não permitindo, navegamos abaixo de Creta, diante de Salmona;

8 e, passando-a com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, próximo da cidade de Laseia.

9 E, tendo passado muito tempo, e a navegação já se tornando perigosa, porque o jejum já havia passado, Paulo os alertava,
10 dizendo-lhes: Senhores, eu percebo que esta viagem será dolorosa e com muito dano, não só para o navio e a carga, mas também para as nossas vidas.
11 Mas o centurião acreditava mais no capitão e no dono do navio, do que nas coisas que Paulo falava.

permitiu-lhe ir ver os amigos e receber deles os cuidados necessários.

4 Partindo dali, fomos navegando a sotavento de Chipre, porque os ventos eram contrários.

5 Tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia.
6 Ali o centurião achou um navio de Alexandria que navegava para a Itália, e nos fez embarcar nele.

7 Navegando vagarosamente por muitos dias, e havendo chegado com dificuldade defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos a sotavento de Creta, à altura de Salmone;

8 e, costeando-a com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laséia.

9 Havendo decorrido muito tempo e tendo-se tornado perigosa a navegação, porque já havia passado o jejum, Paulo os advertia,
10 dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem vai ser com avaria e muita perda não só para a carga e o navio, mas também para as nossas vidas.
11 Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao dono do navio do que às coisas que Paulo dizia.

e permitiu que ele descesse em terra para visitar amigos e receber os cuidados deles.
4Dali embarcamos e encontramos ventos contrários, que tornavam difícil conservar o navio na rota, de modo que navegamos ao norte de Chipre, entre a ilha e a terra firme,
5e passamos ao longo da costa das províncias da Cilícia e da Panfília, chegando a Mirra, na província de Lícia.
6Ali o nosso centurião encontrou um navio alexandrino que estava de partida para a Itália, e nos fez embarcar.
7Tivemos diversos dias de navegação difícil, e por fim nos aproximamos de Cnido, porém os ventos contrários haviam se tornado muito fortes, de modo que atravessamos para Creta, passando o porto de Salmona.
8Lutamos sem resultado contra o vento e com grande dificuldade navegamos devagar ao longo da costa sul, até que chegamos a Bons Portos, perto da cidade de Laseia.

9Ali passamos diversos dias. O tempo estava ficando perigoso para viagens longas naquela época, porque já havia passado o Jejum, e Paulo avisou:
10“Senhores, eu vejo que vamos ter dificuldades pela frente se prosseguirmos. Acarretará prejuízos para o navio, para a carga e para as nossas vidas”.
11Mas o centurião responsável pelos presos deu mais ouvidos ao capitão e ao proprietário do navio do que a Paulo.

12 Não sendo o porto próprio para invernar, a maioria deles era de opinião que partissem dali, para ver se podiam chegar a Fenice e aí passar o inverno, visto ser um porto de Creta, o qual olhava para o nordeste e para o sudeste.

13 Soprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter alcançado o que desejavam, levantaram âncora e foram costeando mais de perto a ilha de Creta.

14 Entretanto, não muito depois, desencadeou-se, do lado da ilha, um tufão de vento, chamado Euroaquilão;

15 e, sendo o navio arrastado com violência, sem poder resistir ao vento, cessamos a manobra e nos fomos deixando levar.

16 Passando sob a proteção de uma ilhota chamada Cauda, a custo conseguimos recolher o bote;

17 e, levantando este, usaram de todos os meios para cingir o navio, e, temendo que dessem na Sirte, arriaram os aparelhos, e foram ao léu.

18 Açoitados severamente pela tormenta, no dia seguinte, já aliviavam o navio.

12Não sendo o porto próprio para invernar, a maioria deles era de opinião que deviam partir dali, para ver se podiam chegar a Fenice e aí passar o inverno, visto ser um porto de Creta, que olha para o noroeste e para o sudoeste.

13Soprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter alcançado o que desejavam, levantaram âncora e foram costeando mais de perto a ilha de Creta.

14Entretanto, não muito depois, desencadeou-se, do lado da ilha, um tufão de vento, chamado Euroaquilão.

15O navio foi arrastado com violência e, sem poder resistir ao vento, cessamos a manobra e nos fomos deixando levar.

16Passando ao abrigo de uma ilhota chamada Cauda, com dificuldade conseguimos recolher o bote.

17Tendo içado o bote, os marinheiros usaram de todos os meios para reforçar o navio com cabos de segurança. E, temendo que fossem encalhar nos bancos de areia de Sirte, desceram as velas e foram à deriva.

18Açoitados severamente pela tormenta, no dia seguinte começaram a jogar a carga no mar.

12 E, como aquele porto não era adequado para invernar, a maioria aconselhou que partissem dali, para tentar chegar a Fenice, que é um porto de Creta em direção ao sudoeste e ao noroeste, e ali invernar.

13 E, soprando um vento fraco do sul, e supondo eles ter obtido o seu propósito, levantando âncoras, eles navegaram próximo a Creta.

14 Mas não muito depois levantou-se um vento tempestuoso, chamado Euroaquilão.

15 E, apoderando-se do barco, e não podendo endireitá-lo em direção ao vento, desistimos, e ficamos à deriva.

16 E, correndo abaixo de uma ilha chamada de Clauda, tivemos muito trabalho para recolher o bote;

17 tendo-o recolhido, reforçaram o navio com cordas, temendo ficarem presos na Sirte, arriaram as velas e deixaram-se levar à deriva.

18 Sendo nós agitados excessivamente por uma tempestade, no dia seguinte eles aliviaram o navio;

12 E não sendo o porto muito próprio para invernar, os mais deles foram de parecer que daí se fizessem ao mar para ver se de algum modo podiam chegar a Fênice, um porto de Creta que olha para o nordeste e para o sueste, para ali invernar.

13 Soprando brandamente o vento sul, e supondo eles terem alcançado o que desejavam, levantaram ferro e iam costeando Creta bem de perto.

14 Mas não muito depois desencadeou-se do lado da ilha um tufão de vento chamado euro-aquilão;

15 e, sendo arrebatado o navio e não podendo navegar contra o vento, cedemos à sua força e nos deixávamos levar.

16 Correndo a sota-vento de uma pequena ilha chamada Clauda, somente a custo pudemos segurar o batel,

17 o qual recolheram, usando então os meios disponíveis para cingir o navio; e, temendo que fossem lançados na Sirte, arriaram os aparelhos e se deixavam levar.

18 Como fôssemos violentamente açoitados pela tempestade, no dia seguinte começaram a alijar a carga ao mar.

12E já que Bons Portos era uma enseada aberta, imprópria para passar o inverno, a maioria da tripulação aconselhou que deveríamos continuar navegando, com a esperança de alcançar a costa de Fenice, a fim de passarmos o inverno ali; Fenice era um porto de Creta, com abertura apenas para o noroeste e o sudoeste.

13Nesse momento um vento leve começou a soprar do sul, e pareceu um dia perfeito para a viagem; então eles levantaram âncora e navegaram costeando bem perto de Creta.

14Porém logo depois disto o tempo mudou de repente, e um forte vento com a força de um furacão, chamado Nordeste,

15se abateu sobre o navio e o empurrou para o mar. Eles tentaram a princípio virar a proa para a praia, mas não puderam, de modo que desistiram e deixaram o navio à deriva.

16Finalmente navegamos por trás de uma ilha pequena chamada Clauda, onde com grande dificuldade levantamos para bordo o bote salva-vidas que viajava rebocado,

17e então amarramos o navio com cordas para fortalecer o casco. Os marinheiros estavam com medo de serem arrastados para os bancos de areia de Sirte, de modo que baixaram as velas superiores e se deixaram levar pelo vento.

18No dia seguinte, como as ondas se tornaram ainda mais violentas, a tripulação começou a jogar a carga ao mar.

19 E, ao terceiro dia, nós mesmos, com as
próprias mãos, lançamos ao mar a
armação do navio.

20 E, não aparecendo, havia já alguns dias,
nem sol nem estrelas, caindo sobre nós
grande tempestade, dissipou-se, afinal,
toda a esperança de salvamento.

21 Havendo todos estado muito tempo sem
comer, Paulo, pondo-se em pé no meio
deles, disse: Senhores, na verdade, era
preciso terem-me atendido e não partir de
Creta, para evitar este dano e perda.

22 Mas, já agora, vos aconselho bom
ânimo, porque nenhuma vida se perderá
de entre vós, mas somente o navio.

23 Porque, esta mesma noite, um anjo de
Deus, de quem eu sou e a quem sirvo,
esteve comigo,
24 dizendo: Paulo, não temas! É preciso
que compareças perante César, e eis que
Deus, por sua graça, te deu todos quantos
navegam contigo.
25 Portanto, senhores, tende bom ânimo!
Pois eu confio em Deus que sucederá do
modo por que me foi dito.
26 Porém é necessário que vamos dar a
uma ilha.

**O naufrágio**

27 Quando chegou a décima quarta noite,
sendo nós batidos de um lado para outro
no mar Adriático, por volta da meia-noite,

19E, no terceiro dia, nós mesmos, com as
próprias mãos, lançamos ao mar a
armação do navio.

20E, não aparecendo, havia já alguns dias,
nem sol nem estrelas, caindo sobre nós
grande tempestade, dissipou-se, afinal,
toda a esperança de salvamento.

21Havendo todos estado muito tempo sem
comer, Paulo, pondo-se em pé no meio
deles, disse: — Senhores, na verdade, era
preciso terem-me atendido e não partir de
Creta, para evitar este dano e perda.

22Mas agora aconselho que tenham
coragem, porque nenhuma vida se
perderá, mas somente o navio.

23Porque, esta mesma noite, um anjo do
Deus a quem pertenço e a quem sirvo,
esteve comigo,
24dizendo: "Paulo, não tenha medo! É
preciso que você compareça diante de
César, e eis que Deus, por sua graça, lhe
deu todos os que navegam com você."
25Portanto, senhores, tenham coragem!
Pois eu confio em Deus que tudo vai
acontecer conforme me foi dito.
26Porém é necessário que sejamos
arrastados para alguma ilha.

**O naufrágio**

27Quando chegou a décima quarta noite,
sendo nós batidos de um lado para outro
no mar Adriático, por volta da meia-noite

19 e, no terceiro dia, nós lançamos ao mar
com as nossas próprias mãos, os aparelhos
do navio.

20 E nem sol nem estrelas aparecendo por
muitos dias, e uma não pequena
tempestade nos pressionando, perdemos
toda a esperança de sermos salvos.

21 Mas após longa abstinência, Paulo se
levantou no meio deles, e disse: Senhores,
devíeis ter me ouvido, e não ter partido de
Creta, e assim evitariam este dano e
perda.

22 E agora eu vos exorto para que tenham
bom ânimo, porque não se perderá a vida
de nenhum homem dentre vós, somente o
navio.
23 Porque esteve comigo esta noite o anjo
de Deus, de quem eu sou e a quem eu
sirvo,
24 dizendo: Não temas, Paulo! É necessário
que sejas levado diante de César, e eis que
Deus te deu todos os que navegam
contigo.
25 Portanto, senhores, tende bom ânimo.
Porque eu creio em Deus que será assim
como me foi dito.
26 É, portanto, necessário irmos encalhar
em uma ilha.

27 Mas quando chegou a décima quarta
noite, fomos levados para cima e para
baixo no Adriático, e em torno da meia-

19 E ao terceiro dia, com as próprias mãos
lançaram os aparelhos do navio.

20 Não aparecendo por muitos dia nem sol
nem estrelas, e sendo nós ainda batidos
por grande tempestade, fugiu-nos afinal
toda a esperança de sermos salvos.

21 Havendo eles estado muito tempo sem
comer, Paulo, pondo-se em pé no meio
deles, disse: Senhores, devíeis ter-me
ouvido e não ter partido de Creta, para
evitar esta avaria e perda.

22 E agora vos exorto a que tenhais bom
ânimo, pois não se perderá vida alguma
entre vós, mas somente o navio.

23 Porque esta noite me apareceu um anjo
do Deus de quem eu sou e a quem sirvo,

24 dizendo: Não temas, Paulo, importa que
compareças perante César, e eis que Deus
te deu todos os que navegam contigo.

25 Portanto, senhores, tende bom ânimo;
pois creio em Deus que há de suceder
assim como me foi dito.
26 Contudo é necessário irmos dar em
alguma ilha.

27 Quando chegou a décima quarta noite,
sendo nós ainda impelidos pela
tempestade no mar de Ádria, pela meia-

19No terceiro dia eles jogaram fora com as
próprias mãos a armação do navio.

20A terrível tempestade continuou sem
diminuir durante muitos dias, não nos
deixando ver o sol nem as estrelas, até que
finalmente toda a esperança de
salvamento acabou.
21Ninguém tinha comido por um longo
tempo, mas Paulo finalmente se levantou
no meio da tripulação e disse: "Homens,
vocês deveriam ter-me dado ouvidos no
início e não ter deixado Bons Portos, pois
assim teriam evitado todo este prejuízo e
esta perda!

22Mas tenham ânimo! Nenhum de nós
perderá a vida; somente o navio será
destruído,

23porque ontem à noite um anjo do Deus
a quem eu pertenço e a quem sirvo se pôs
de pé ao meu lado, dizendo:
24'Não tenha medo, Paulo, porque você
sem falta será julgado diante de César!
Deus concedeu o seu pedido e salvará a
vida de todos os que navegam com você'.
25Portanto, tenham coragem! Pois eu creio
em Deus que ocorrerá exatamente como
ele disse!

26Iremos ser arrastados para uma ilha".

27Na décima quarta noite de tempestade,
perto da meia-noite, enquanto éramos
jogados de um lado para o outro no mar

pressentiram os marinheiros que se aproximavam de alguma terra.

28 E, lançando o prumo, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças.

29 E, receosos de que fôssemos atirados contra lugares rochosos, lançaram da popa quatro âncoras e oravam para que rompesse o dia.

30 Procurando os marinheiros fugir do navio, e, tendo arriado o bote no mar, a pretexto de que estavam para largar âncoras da proa,
31 disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não permanecerem a bordo, vós não podereis salvar-vos.
32 Então, os soldados cortaram os cabos do bote e o deixaram afastar-se.

33 Enquanto amanhecia, Paulo rogava a todos que se alimentassem, dizendo: Hoje, é o décimo quarto dia em que, esperando, estais sem comer, nada tendo provado.

34 Eu vos rogo que comais alguma coisa; porque disto depende a vossa segurança; pois nenhum de vós perderá nem mesmo um fio de cabelo.
35 Tendo dito isto, tomando um pão, deu graças a Deus na presença de todos e, depois de o partir, começou a comer.
36 Todos cobraram ânimo e se puseram também a comer.

os marinheiros pressentiram que se aproximavam de alguma terra.
28E, lançando a sonda, viram que a profundidade era de trinta e seis metros. Passando um pouco mais adiante, tornando a lançar a sonda, viram que a profundidade era de vinte e sete metros.

29E, receosos de que fôssemos atirados contra lugares rochosos, lançaram da popa quatro âncoras e oravam para que rompesse o dia.

30Nisto os marinheiros tentaram escapar do navio. Arriaram o bote no mar, a pretexto de que iam largar âncoras da proa.
31Paulo disse ao centurião e aos soldados: — Se estes não permanecerem a bordo, vocês não poderão se salvar.
32Então os soldados cortaram os cabos do bote e o deixaram afastar-se.
33Enquanto amanhecia, Paulo rogava a todos que se alimentassem, dizendo: — Hoje é o décimo quarto dia em que, esperando, vocês estão sem comer, não tendo provado nada.
34Por isso peço que comam alguma coisa, pois disto depende a sobrevivência de vocês. Porque nenhum de vocês perderá nem mesmo um fio de cabelo.
35Tendo dito isto, pegando um pão, deu graças a Deus na presença de todos e, depois de o partir, começou a comer.
36Todos ficaram mais animados e se puseram também a comer.

noite, os marinheiros acreditavam que estávamos próximos de alguma terra;

28 e sondando a profundidade, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante, voltando a lançar a sonda acharam quinze braças.

29 E, temendo ser atirados contra alguns rochedos, eles lançaram quatro âncoras da popa, desejando que amanhecesse.

30 Mas os marinheiros, procuravam fugir do navio, descendo o bote ao mar, com o pretexto de quererem lançar âncoras da proa,
31 Paulo disse ao centurião e aos soldados: Se estes não permanecerem no navio, não podereis salvar-vos.
32 Então, os soldados cortaram as cordas do bote e o deixaram cair.
33 E, prestes a chegar o dia, Paulo pediu a todos para se alimentarem, dizendo: Este já é o décimo quarto dia que esperais, continuando em jejum, não havendo provado nada.
34 Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, porque é para a vossa saúde; porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós.
35 E, tendo falado isto, tomando pão, deu graças a Deus na presença de todos eles, e partindo-o, começou a comer.
36 E, tendo já todos bom ânimo, eles também se alimentaram.

noite, suspeitaram os marinheiros a proximidade de terra;

28 e lançando a sonda, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante, e tornando a lançar a sonda, acharam quinze braças.

29 Ora, temendo irmos dar em rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, e esperaram ansiosos que amanhecesse.

30 Procurando, entrementes, os marinheiros fugir do navio, e tendo arriado o batel ao mar sob pretexto de irem lançar âncoras pela proa,
31 disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.
32 Então os soldados cortaram os cabos do batel e o deixaram cair.
33 Enquanto amanhecia, Paulo rogava a todos que comessem alguma coisa, dizendo: É já hoje o décimo quarto dia que esperais e permaneceis em jejum, não havendo provado coisa alguma.
34 Rogo-vos, portanto, que comais alguma coisa, porque disso depende a vossa segurança; porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós.
35 E, havendo dito isto, tomou o pão, deu graças a Deus na presença de todos e, partindo-o começou a comer.
36 Então todos cobraram ânimo e se puseram também a comer.

Adriático, os marinheiros desconfiaram que a terra estava próxima.

28Lançaram a sonda e verificaram que a profundidade era de *37* metros. Um pouco adiante, lançaram novamente a sonda e acharam apenas *27* metros.

29Nessa proporção, eles sabiam que dali a pouco seriam levados à praia; e com medo de que houvesse rochedos ao longo da costa, lançaram quatro âncoras pela popa e oravam para que amanhecesse o dia.
30Alguns dos marinheiros planejaram escapar do navio, e baixaram o bote salva-vidas, dando como desculpa que iam lançar âncoras pela proa.
31Mas Paulo disse aos soldados e ao centurião: “Vocês vão morrer todos, se esses homens não ficarem a bordo”.
32Então os soldados cortaram as cordas e deixaram o barco salva-vidas cair.

33Quando a escuridão deu lugar à primeira luz da manhã, Paulo insistiu que todos comessem. “Vocês não têm comido nada há duas semanas”, dizia ele.

34“Eu aconselho que comam alguma coisa agora para salvarem suas próprias vidas! Porque não se perderá nem um cabelo da cabeça de vocês!”
35Então ele tomou pão, deu graças a Deus na presença de todos, partiu em pedaços e comeu.
36De repente todos se sentiram melhor e também começamos a comer.

37 Estávamos no navio duzentas e setenta e seis pessoas ao todo.

38 Refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

39 Quando amanheceu, não reconheceram a terra, mas avistaram uma enseada, onde havia praia; então, consultaram entre si se não podiam encalhar ali o navio.

40 Levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e, alçando a vela de proa ao vento, dirigiram-se para a praia.

41 Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam ali o navio; a proa encravou-se e ficou imóvel, mas a popa se abria pela violência do mar.

42 O parecer dos soldados era que matassem os presos, para que nenhum deles, nadando, fugisse;
43 mas o centurião, querendo salvar a Paulo, impediu-os de o fazer; e ordenou que os que soubessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra.
44 Quanto aos demais, que se salvassem, uns, em tábuas, e outros, em destroços do navio. E foi assim que todos se salvaram em terra.

## Atos 28

### A ilha de Malta

37Estávamos no navio duzentas e setenta e seis pessoas ao todo.

38Refeitos com a comida, aliviaram o navio, jogando o trigo no mar.

39Quando amanheceu, não reconheceram a terra, mas avistaram uma enseada, onde havia uma praia. Então consultaram entre si se não podiam encalhar ali o navio.

40Cortando os cabos das âncoras, deixaram que ficassem no mar. Soltaram também as amarras do leme. E, alçando a vela de proa ao vento, dirigiram-se para a praia.

41Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam ali o navio; a proa encravou-se e ficou imóvel, mas a popa se despedaçava pela violência das ondas.

42O parecer dos soldados era que os presos deviam ser mortos, para que nenhum deles fugisse nadando.

43Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu-os de fazer isso. Ordenou que os que soubessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra.

44Quanto aos demais, que se salvassem, uns, em tábuas, e outros, em destroços do navio. E foi assim que todos se salvaram em terra.

## Atos 28

### A ilha de Malta

37 E éramos ao todo no navio duzentas e setenta e seis almas.
38 E quando eles tinham comido o suficiente, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

39 E, sendo já dia, não reconheceram a terra; mas descobriram uma enseada que tinha praia e na qual decidiram sobre a possibilidade de encalhar nela o navio.

40 Desprendendo, pois, as âncoras, as deixaram no mar, soltando ao mesmo tempo as amarras dos lemes; e içando ao vento a vela de proa, dirigiram-se para a praia.

41 Tendo chegado a um lugar de encontro de duas correntes, encalharam o navio. E fincando-se a proa, tornou-se imóvel, mas a popa estava quebrada com a violência das ondas.

42 E os soldados se aconselharam a matar os prisioneiros, para que nenhum deles escapassem nadando.
43 Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, manteve-os longe de seu propósito; e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro ao mar e alcançassem terra,
44 e os demais, uns em tábuas e outros em pedaços quebrados do navio. E assim aconteceu que todos escaparam seguros para a terra.

## Atos 28

37 Éramos ao todo no navio duzentas e setenta e seis almas.
38 Depois de saciados com a comida, começaram a aliviar o navio, alijando o trigo no mar.

39 Quando amanheceu, não reconheciam a terra; divisavam, porém, uma enseada com uma praia, e consultavam se poderiam nela encalhar o navio.

40 Soltando as âncoras, deixaram-nas no mar, largando ao mesmo tempo as amarras do leme; e, içando ao vento a vela da proa, dirigiram-se para a praia.

41 Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam o navio; e a proa, encravando-se, ficou imóvel, mas a popa se desfazia com a força das ondas.

42 Então o parecer dos soldados era que matassem os presos para que nenhum deles fugisse, escapando a nado.
43 Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, estorvou-lhes este intento; e mandou que os que pudessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra;
44 e que os demais se salvassem, uns em tábuas e outros em quaisquer destroços do navio. Assim chegaram todos à terra salvos.

## Atos 28

37Estavam a bordo duzentas e setenta e seis pessoas.
38Depois de comer até ficar satisfeitos, a tripulação aliviou o navio mais um pouco, jogando ao mar todo o trigo.
39Quando amanheceu, eles não reconheceram a terra, mas notaram uma enseada com uma praia; e faziam cálculos se podiam passar entre os rochedos e ser levados até a praia.

40Finalmente decidiram tentar. Cortaram as âncoras e as deixaram no mar; baixaram os lemes, levantaram a vela da proa e rumaram para a praia.

41Mas o navio deu num banco de areia onde batiam ondas dos dois lados e encalhou. A proa ficou bem presa, enquanto a popa ficou exposta à violência das ondas e começou a partir-se em pedaços.
42Os soldados resolveram matar os presos, para que nenhum deles nadasse para a praia e fugisse.
43Mas o centurião queria poupar a vida de Paulo, e não permitiu que executassem seu plano. Então ordenou que todos os que sabiam nadar saltassem ao mar e fossem para a terra.
44E mandou que os outros se salvassem segurando-se em tábuas ou pedaços do navio. Assim todos escaparam e alcançaram a praia em segurança!

## Atos 28

1 Uma vez em terra, verificamos que a ilha se chamava Malta.

2 Os bárbaros trataram-nos com singular humanidade, porque, acendendo uma fogueira, acolheram-nos a todos por causa da chuva que caía e por causa do frio.

3 Tendo Paulo ajuntado e atirado à fogueira um feixe de gravetos, uma víbora, fugindo do calor, prendeu-se-lhe à mão.

4 Quando os bárbaros viram a víbora pendente da mão dele, disseram uns aos outros: Certamente, este homem é assassino, porque, salvo do mar, a Justiça não o deixa viver.

5 Porém ele, sacudindo o réptil no fogo, não sofreu mal nenhum;

6 mas eles esperavam que ele viesse a inchar ou a cair morto de repente. Mas, depois de muito esperar, vendo que nenhum mal lhe sucedia, mudando de parecer, diziam ser ele um deus.

**Públio hospeda a Paulo**

7 Perto daquele lugar, havia um sítio pertencente ao homem principal da ilha, chamado Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.

8 Aconteceu achar-se enfermo de disenteria, ardendo em febre, o pai de Públio. Paulo foi visitá-lo, e, orando, impôs-lhe as mãos, e o curou.

1Uma vez em terra, verificamos que a ilha se chamava Malta.

2Os nativos nos trataram com singular humanidade, porque, acendendo uma fogueira, acolheram a todos nós por causa da chuva que caía e por causa do frio.

3Tendo Paulo ajuntado e atirado à fogueira um feixe de gravetos, uma víbora, fugindo do calor, prendeu-se na mão dele.

4Quando os nativos viram a víbora pendurada na mão de Paulo, disseram uns aos outros: — Certamente este homem é assassino, porque, salvo do mar, a Justiça não o deixa viver.

5Porém ele, sacudindo a víbora no fogo, não sofreu mal nenhum.

6Mas eles esperavam que Paulo viesse a inchar ou a cair morto de repente. Depois de muito esperar, vendo que nada de anormal lhe acontecia, mudando de opinião, diziam que ele era um deus.

**Públio hospeda Paulo**

7Perto daquele lugar havia um sítio que pertencia ao homem principal da ilha, chamado Públio, o qual nos recebeu e hospedou com muita bondade durante três dias.

8Aconteceu que o pai de Públio estava enfermo de disenteria, ardendo em febre. Paulo foi visitá-lo e, orando, impôs-lhe as mãos, e o curou.

1 E eles tendo escapado, souberam que a ilha se chamava Malta.

2 E o povo bárbaro usou conosco de não pouca gentileza; porque, acendendo um fogo, recebeu a todos nós, por causa da chuva que caía, e por causa do frio.

3 E, tendo Paulo ajuntado um maço de gravetos e pondo-os no fogo, uma víbora, fugindo do calor, prendeu-se na sua mão.

4 E os bárbaros, vendo-lhe a víbora venenosa pendurada na mão, diziam uns aos outros: Sem dúvida este homem é assassino, porque, apesar de ter escapado do mar, a vingança não o deixa viver.

5 E tendo ele, sacudido o animal no fogo, não sentiu mal algum.

6 Mas eles aguardavam que inchasse, ou que repentinamente caísse morto. Mas depois de esperar por muito tempo, e vendo que nenhum mal lhe sobrevinha, mudando de opinião, diziam que ele era um deus.

7 E ali, próximo daquele mesmo lugar, havia uma possessão do principal homem da ilha, cujo nome era Públio, o qual nos recebeu e hospedou cortesmente por três dias.

8 E aconteceu do pai de Públio estar doente de febre e fluxo sangrento, e entrando Paulo a vê-lo, depois de orar, impôs suas mãos sobre ele e o curou.

1 Estando já salvos, soubemos então que a ilha se chamava Malta.

2 Os indígenas usaram conosco de não pouca humanidade; pois acenderam uma fogueira e nos recolheram a todos por causa da chuva que caía, e por causa do frio.

3 Ora havendo Paulo ajuntado e posto sobre o fogo um feixe de gravetos, uma víbora, fugindo do calor, apegou-se-lhe à mão.

4 Quando os indígenas viram o réptil pendente da mão dele, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, pois, embora salvo do mar, a Justiça não o deixa viver.

5 Mas ele, sacudindo o réptil no fogo, não sofreu mal nenhum.

6 Eles, porém, esperavam que Paulo viesse a inchar ou a cair morto de repente; mas tendo esperado muito tempo e vendo que nada de anormal lhe sucedia, mudaram de parecer e diziam que era um deus.

7 Ora, nos arredores daquele lugar havia umas terras que pertenciam ao homem principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou bondosamente por três dias.

8 Aconteceu estar de cama, enfermo de febre e disenteria, o pai de Públio; Paulo foi visitá-lo, e havendo orado, impôs-lhe as mãos, e o curou.

1Uma vez que todos alcançaram a terra com vida, logo descobrimos que estávamos na ilha de Malta.

2O povo da ilha foi muito bondoso conosco, e fez uma fogueira na praia para nos aquecer do frio e da chuva.

3Enquanto Paulo estava juntando uma braçada de gravetos para pôr no fogo, uma cobra venenosa, que fugia do calor, prendeu-se na mão dele!

4O povo da ilha viu a cobra pendurada na mão de Paulo e diziam uns aos outros: “Sem dúvida ele é um assassino! Embora escapasse do mar, a Justiça não permite que ele viva!”

5Mas Paulo sacudiu a cobra no fogo e não sofreu nenhum dano.

6O povo esperava que ele começasse a inchar ou caísse morto de repente; mas, depois que esperaram muito tempo e não aconteceu nada, mudaram de opinião e concluíram que ele era um deus.

7Perto da praia onde descemos havia uma fazenda de propriedade de Públio, o homem principal da ilha. Ele nos recebeu em sua casa e nos deu comida durante três dias.

8O pai de Públio estava doente de febre e disenteria. Paulo entrou para vê-lo e orou por ele, impôs as mãos sobre sua cabeça, e ele foi curado!

9 À vista deste acontecimento, os demais enfermos da ilha vieram e foram curados,

10 os quais nos distinguiram com muitas honrarias; e, tendo nós de prosseguir viagem, nos puseram a bordo tudo o que era necessário.

**A continuação da viagem**

11 Ao cabo de três meses, embarcamos num navio alexandrino, que invernara na ilha e tinha por emblema Dióscuros.

12 Tocando em Siracusa, ficamos ali três dias,

13 donde, bordejando, chegamos a Régio. No dia seguinte, tendo soprado vento sul, em dois dias, chegamos a Putéoli,

14 onde achamos alguns irmãos que nos rogaram ficássemos com eles sete dias; e foi assim que nos dirigimos a Roma.

15 Tendo ali os irmãos ouvido notícias nossas, vieram ao nosso encontro até à Praça de Ápio e às Três Vendas. Vendo-os Paulo e dando, por isso, graças a Deus, sentiu-se mais animado.

**Paulo em Roma**

16 Uma vez em Roma, foi permitido a Paulo morar por sua conta, tendo em sua companhia o soldado que o guardava.

9À vista deste acontecimento, os demais enfermos da ilha vieram e foram curados,

10os quais nos distinguiram com muitas honrarias; e, tendo nós de prosseguir viagem, nos puseram a bordo tudo o que era necessário.

**A continuação da viagem**

11Três meses depois, embarcamos num navio de Alexandria, que tinha passado o inverno na ilha. O navio tinha por emblema os deuses gêmeos Castor e Pólux.

12Chegando a Siracusa, ficamos ali três dias.

13Dali, navegando ao longo da costa, chegamos a Régio. No dia seguinte começou a soprar o vento sul e, em dois dias, chegamos a Putéoli,

14onde encontramos alguns irmãos que nos pediram que ficássemos com eles sete dias; e foi assim que nos dirigimos a Roma.

15Tendo ali os irmãos ouvido notícias nossas, vieram ao nosso encontro até a Praça de Ápio e as Três Vendas. Ao vê-los, Paulo deu graças a Deus e sentiu-se mais animado.

**Paulo em Roma**

16Uma vez em Roma, Paulo recebeu permissão para morar por sua conta, tendo

9 Então, sendo feito isto, também outros enfermos da ilha vieram e foram curados,

10 os quais também nos honraram com muitas atenções, e quando estávamos para partir, nos proveram das coisas que eram necessárias.

11 E após três meses partimos em um navio de Alexandria, que invernara na ilha, cuja inscrição era Castor e Pólux.

12 E, chegando a Siracusa, permanecemos ali por três dias.

13 De lá nós buscamos uma bússola, e chegamos a Régio. E um dia depois, soprando um vento do sul, chegamos no segundo dia a Putéoli,

14 onde encontramos irmãos que nos suplicaram a permanecer por sete dias com eles. E assim partimos para Roma.

15 E lá os irmãos, tendo ouvido sobre nós, vieram a nos encontrar na praça de Ápio e as Três Tabernas, e Paulo, vendo-os, agradeceu a Deus e tomou coragem.

16 E, quando chegamos a Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao capitão da guarda; mas permitiu-se a

9 Feito isto, vinham também os demais enfermos da ilha, e eram curados;

10 e estes nos distinguiram com muitas honras; e, ao embarcarmos, puseram a bordo as coisas que nos eram necessárias.

11 Passados três meses, partimos em um navio de Alexandria que invernara na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.

12 E chegando a Siracusa, ficamos ali três dias;

13 donde, costeando, viemos a Régio; e, soprando no dia seguinte o vento sul, chegamos em dois dias a Putéoli,

14 onde, achando alguns irmãos, fomos convidados a ficar com eles sete dias; e depois nos dirigimos a Roma.

15 Ora, os irmãos da lá, havendo recebido notícias nossas, vieram ao nosso encontro até a praça de Ápio e às Três Vendas, e Paulo, quando os viu, deu graças a Deus e cobrou ânimo.

16 Quando chegamos a Roma, {o centurião entregou os presos ao general do exército, mas,} a Paulo se lhe permitiu

9Então todos os outros doentes da ilha, sabendo do milagre, vieram e foram curados.

10Como resultado ganhamos muitos presentes, e quando chegou o tempo de partirmos, o povo pôs a bordo toda espécie de suprimentos que precisávamos para a viagem.

11Passaram-se três meses depois do naufrágio, antes de nos fazermos ao mar novamente, e desta vez fomos no navio que tinha na proa a figura dos deuses gêmeos Cástor e Pólux, um navio que vinha de Alexandria e tinha passado o inverno na ilha.

12Nossa primeira escala foi em Siracusa, onde permanecemos três dias.

13Dali rodeamos até Régio; um dia depois um vento sul começou a soprar, e, por isso, no dia seguinte chegamos a Potéoli,

14onde encontramos alguns irmãos! Eles nos convidaram para que ficássemos com eles uma semana. Depois navegamos para Roma.

15Os irmãos de Roma tinham sabido que estávamos chegando e vieram encontrar-se conosco no fórum da via Ápia. Outros se reuniram a nós nas Três Vendas. Quando Paulo os viu, deu graças a Deus e sentiu-se animado.

16Ao chegarmos a Roma, Paulo teve permissão para morar onde quisesse, embora sob a custódia de um soldado.

17 Três dias depois, ele convocou os principais dos judeus e, quando se reuniram, lhes disse: Varões irmãos, nada havendo feito contra o povo ou contra os costumes paternos, contudo, vim preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

18 os quais, havendo-me interrogado, quiseram soltar-me sob a preliminar de não haver em mim nenhum crime passível de morte.

19 Diante da oposição dos judeus, senti-me compelido a apelar para César, não tendo eu, porém, nada de que acusar minha nação.

20 Foi por isto que vos chamei para vos ver e falar; porque é pela esperança de Israel que estou preso com esta cadeia.

21 Então, eles lhe disseram: Nós não recebemos da Judéia nenhuma carta que te dissesse respeito; também não veio qualquer dos irmãos que nos anunciasse ou dissesse de ti mal algum.

22 Contudo, gostaríamos de ouvir o que pensas; porque, na verdade, é corrente a respeito desta seita que, por toda parte, é ela impugnada.

**Paulo prega em Roma**

23 Havendo-lhe eles marcado um dia, vieram em grande número ao encontro de

em sua companhia o soldado que o guardava.

17 Três dias depois, ele convocou os principais dos judeus. Quando estavam reunidos, Paulo disse: — Meus irmãos, apesar de nada ter feito contra o povo ou contra os costumes paternos, vim preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos.

18 Estes, depois de me interrogarem, quiseram soltar-me, porque não encontraram em mim nenhum crime passível de morte.

19 Diante da oposição dos judeus, fui obrigado a apelar para César, não tendo eu, porém, nada de que acusar o meu povo.

20 Foi por isto que pedi para vê-los e para falar com vocês; porque é pela esperança de Israel que estou preso com esta corrente.

21 Então eles lhe disseram: — Nós não recebemos da Judeia nenhuma carta que falasse a respeito de você. Também não veio qualquer dos irmãos que nos anunciasse ou dissesse algo de mau a seu respeito.

22 Mas gostaríamos de ouvir o que você pensa, porque sabemos que em todos os lugares essa seita é contestada.

**Paulo prega em Roma**

23 Tendo eles marcado um dia, foram em grande número ao encontro de Paulo no

Paulo morar sozinho, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceu que, após três dias, Paulo convocou os principais judeus. Tendo-se reunido, disse-lhes: Homens e irmãos, embora eu não tenha feito nada contra o povo, nem aos costumes dos nossos pais, eu fui entregue como prisioneiro em Jerusalém nas mãos dos romanos.

18 Os quais, tendo-me interrogado, queriam deixar-me ir, por não haver em mim nenhuma causa de morte.

19 Mas quando os judeus se opuseram contra isso, eu fui forçado a apelar para César, não que tivesse algo de que acusar a minha nação.

20 Por esta causa, portanto, vos chamei para vos ver e falar; porque pela esperança de Israel estou preso com esta corrente.

21 E disseram-lhe: Nós não recebemos cartas da Judeia acerca de ti, nem veio aqui algum dos irmãos anunciando ou falando algo mau de ti.

22 Mas nós desejamos ouvir o que tu pensas; porque, quanto a esta seita, sabemos que em toda parte se fala contra ela.

23 E, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele em seu

morar à parte, com o soldado que o guardava.

17 Passados três dias, ele convocou os principais dentre os judeus; e reunidos eles, disse-lhes: Varões irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim contudo preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

18 os quais, havendo-me interrogado, queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum que merecesse a morte.

19 Mas opondo-se a isso os judeus, vi-me obrigado a apelar para César, não tendo, contudo, nada de que acusar a minha nação.

20 Por esta causa, pois, vos convidei, para vos ver e falar; porque pela esperança de Israel estou preso com esta cadeia.

21 Mas eles lhe disseram: Nem recebemos da Judéia cartas a teu respeito, nem veio aqui irmão algum que contasse ou dissesse mal de ti.

22 No entanto bem quiséramos ouvir de ti o que pensas; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda parte é impugnada.

23 Havendo-lhe eles marcado um dia, muitos foram ter com ele à sua morada,

17 Três dias depois da chegada dele, convocou os líderes judaicos do lugar e falou o seguinte: “Meus irmãos, eu fui preso pelos judeus de Jerusalém e entregue ao governo romano para ser processado, embora não tenha causado prejuízo a ninguém, nem desobedecido aos costumes dos nossos antepassados.

18 Eles me interrogaram e queriam me soltar, porque não acharam causa para a sentença de morte exigida pelos líderes judaicos.

19 Mas quando os judeus protestaram contra a decisão, fui obrigado a apelar a César, não, porém, por ter alguma acusação contra o meu povo.

20 Pedi a vocês que viessem até aqui hoje para que pudéssemos nos conhecer e eu pudesse contar-lhes por que estou preso com estas algemas. É por causa daquele que o povo de Israel espera”.

21 Eles responderam: “Nós não temos ouvido nada contra você! Não recebemos nenhuma carta da Judeia, nem informação daqueles que chegam de Jerusalém, falando mal contra você.

22 Mas queremos saber em que você crê, porque a única coisa que sabemos a respeito desses seguidores de Cristo é que eles são combatidos em toda parte!”

23 Assim foi que eles marcaram uma ocasião, e naquele dia um grande número

Paulo na sua própria residência. Então, desde a manhã até à tarde, lhes fez uma exposição em testemunho do reino de Deus, procurando persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas.

24 Houve alguns que ficaram persuadidos pelo que ele dizia; outros, porém, continuaram incrédulos.

25 E, havendo discordância entre eles, despediram-se, dizendo Paulo estas palavras: Bem falou o Espírito Santo a vossos pais, por intermédio do profeta Isaías, quando disse:

26 Vai a este povo e dize-lhe: De ouvido, ouvireis e não entendereis; vendo, vereis e não percebereis.

27 Porquanto o coração deste povo se tornou endurecido; com os ouvidos ouviram tardiamente e fecharam os olhos, para que jamais vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, para que não entendam com o coração, e se convertam, e por mim sejam curados.

28 Tomai, pois, conhecimento de que esta salvação de Deus foi enviada aos gentios. E eles a ouvirão.

29 [Ditas estas palavras, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.]

**Paulo prisioneiro durante dois anos**

lugar onde ele residia. Então, desde a manhã até a tarde, lhes fez uma exposição em testemunho do Reino de Deus, procurando persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela Lei de Moisés como pelos Profetas.

24Houve alguns que ficaram persuadidos pelo que Paulo dizia; outros, porém, continuaram incrédulos.

25E, havendo discordância entre eles, começaram a ir embora. Mas, antes que saíssem, Paulo disse estas palavras: — Bem falou o Espírito Santo aos pais de vocês, por meio do profeta Isaías, quando disse:

26“Vá a este povo e diga: Ouvindo, vocês ouvirão e de modo nenhum entenderão; vendo, vocês verão e de modo nenhum perceberão.

27Porque o coração deste povo está endurecido; ouviram com os ouvidos tapados e fecharam os olhos; para não acontecer que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.”

28E Paulo concluiu: — Portanto, fiquem sabendo que esta salvação que Deus oferece foi enviada aos gentios. E eles a ouvirão.

29[Ditas estas palavras, os judeus foram embora, tendo entre si grande discussão.]

**Paulo prisioneiro durante dois anos**

alojamento, aos quais ele expôs e testemunhou o reino de Deus persuadindo-os a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas, desde à manhã até a noite.

24 E alguns criam nas coisas que foram faladas, mas outros não criam.

25 E, discordando uns com os outros, eles partiram, após Paulo falar uma palavra: Bem falou o Espírito Santo pelo profeta Isaías a nossos pais,

26 dizendo: Vai a este povo e dize: Ouvindo, ouvirão, mas não entenderão. E vendo, verão, mas não perceberão;

27 porquanto o coração deste povo está endurecido, e os seus ouvidos ouvem com dificuldade, e fecharam os seus olhos, a fim de que não vejam com os seus olhos, e ouçam com os seus ouvidos, e entendam com o seu coração, e se convertam, e eu os cure.

28 Seja, pois, de vosso conhecimento, que aos gentios é enviada a salvação de Deus, e que eles a ouvirão.

29 E, tendo ele dito estas palavras, os judeus partiram, tendo grande contenda entre si.

aos quais desde a manhã até a noite explicava com bom testemunho o reino de Deus e procurava persuadí-los acerca de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas.

24 Uns criam nas suas palavras, mas outros as rejeitavam.

25 E estando discordes entre si, retiraram-se, havendo Paulo dito esta palavra: Bem falou o Espírito Santo aos vossos pais pelo profeta Isaías,

26 dizendo: Vai a este povo e dize: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entendereis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma percebereis.

27 Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram tardamente, e fecharam os olhos; para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração nem se convertam e eu os cure.

28 Seja-vos pois notório que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles ouvirão.

29 {E, havendo ele dito isto, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.}

de judeus veio à casa dele. Paulo testemunhou do Reino de Deus e ensinou-lhes a respeito de Jesus, usando as Escrituras — os cinco livros de Moisés e os Profetas. Ele começou a conferência de manhã e prosseguiu até a noite!

24Alguns creram, e outros não.

25Mas, depois que eles haviam discutido contra e a favor entre si, retiraram-se com esta palavra final de Paulo, ressoando nos ouvidos deles: “O Espírito Santo estava certo, quando disse por meio do profeta Isaías:

26‘Digam aos judeus: Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca entenderão; ainda que estejam sempre vendo, jamais perceberão.

27“ ‘Torne insensível o coração deste povo; tampe os ouvidos e feche os olhos deles. Assim, eles não verão com os olhos, não ouvirão com os ouvidos, nem compreenderão com o coração, para que não se voltem para mim e sejam curados’.

28“Portanto eu quero que vocês entendam que esta salvação vinda de Deus vai ser pregada aos gentios, e eles a ouvirão”.

29Depois disso, os judeus foram embora discutindo intensamente entre si.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 30 Por dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde recebia todos que o procuravam, | 30Durante dois anos, Paulo permaneceu na sua própria casa, que tinha alugado, onde recebia todos os que o procuravam. | 30 E Paulo permaneceu por dois anos inteiros na sua própria casa alugada, e recebia todos que lhe procuravam, | 30 E morou dois anos inteiros na casa que alugara, e recebia a todos os que o visitavam, | 30Paulo morou durante dois anos na casa que alugou, e recebia a todos os que iam visitá-lo. |
| 31 pregando o reino de Deus, e, com toda a intrepidez, sem impedimento algum, ensinava as coisas referentes ao SENHOR Jesus Cristo. | 31Pregava o Reino de Deus, e, com toda a ousadia, ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum. | 31 pregando o reino de Deus, e ensinando as coisas relacionadas ao Senhor Jesus Cristo, com toda a confiança, sem nenhum homem o proibindo. | 31 pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade, sem impedimento algum. | 31Falava a eles com toda a coragem a respeito do Reino de Deus e ensinava acerca do Senhor Jesus Cristo; e tinha toda liberdade para fazer assim. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# Epístola de Paulo aos Romanos

## Romanos 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus,
2 o qual foi por Deus, outrora, prometido por intermédio dos seus profetas nas Sagradas Escrituras,
3 com respeito a seu Filho, o qual, segundo a carne, veio da descendência de Davi
4 e foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso SENHOR,
5 por intermédio de quem viemos a receber graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência por fé, entre todos os gentios,
6 de cujo número sois também vós, chamados para serdes de Jesus Cristo.
7 A todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes santos, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

**O amor de Paulo pelos cristãos de Roma. Seu desejo de vê-los**

8 Primeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a todos

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# Carta de Paulo aos Romanos

## Romanos 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus,
2que ele, no passado, prometeu por meio dos seus profetas nas Escrituras Sagradas.
3Este evangelho diz respeito a seu Filho, o qual, segundo a carne, veio da descendência de Davi
4e foi designado Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor.
5Por meio dele viemos a receber graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência da fé, entre todos os gentios.
6Entre esses se encontram também vocês que foram chamados para pertencerem a Jesus Cristo.
7A todos os amados de Deus que estão em Roma, chamados para ser santos. Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

**Paulo ora pelos cristãos de Roma e deseja vê-los**

8Em primeiro lugar, por meio de Jesus Cristo, dou graças ao meu Deus por todos

## KING JAMES 1611

# Romanos

## Romanos 1

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus;
2 (que ele antes prometeu pelos seus profetas nas santas escrituras),
3 acerca de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor, que foi feito da semente de Davi, segundo a carne,
4 e declarou ser o Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos,
5 pelo qual nós recebemos a graça e o apostolado, para a obediência da fé entre todas as nações, pelo seu nome,
6 entre as quais sois também vós os chamados de Jesus Cristo;
7 a todos os que estão em Roma, amados de Deus, chamados para serem santos: Graça e paz a vós, de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
8 Primeiramente, eu agradeço ao meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Romanos

## Romanos 1

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus,
2 que ele antes havia prometido pelos seus profetas nas santas Escrituras,
3 acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne,
4 e que com poder foi declarado Filho de Deus segundo o espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos-Jesus Cristo nosso Senhor,
5 pelo qual recebemos a graça e o apostolado, por amor do seu nome, para a obediência da fé entre todos os gentios,
6 entre os quais sois também vós chamados para serdes de Jesus Cristo;
7 a todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados para serdes santos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
8 Primeiramente dou graças ao meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vós,

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Romanos

## Romanos 1

1Paulo, servo de Jesus Cristo, escolhido para ser apóstolo e enviado a pregar o evangelho de Deus.
2Este evangelho foi prometido há muito tempo pelos profetas nas Escrituras Sagradas.
3É a boa-nova a respeito de seu Filho, que tomou a forma humana, tendo nascido da linhagem e da descendência de Davi,
4e que mediante o Espírito de santidade foi declarado Filho de Deus com poder, ressurgindo dentre os mortos: Jesus Cristo, nosso Senhor.
5Agora, por meio dele, recebemos graça e apostolado para chamar entre as nações um povo para a obediência da fé.
6E vocês também estão entre os chamados para pertencerem a Jesus Cristo.
7Por isso eu escrevo a todos os que estão em Roma, que ele ama com ternura: Vocês, de igual modo, são chamados por Jesus Cristo para pertencerem a Deus — sim, para fazerem parte de seu santo povo. Que todas as misericórdias e a paz divina sejam com vocês, vindas de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor.
8Em primeiro lugar, saibam que, por onde quer que eu vá, ouço a respeito de vocês!

vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé.

9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós

10 em todas as minhas orações, suplicando que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de visitar-vos.

11 Porque muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco algum dom espiritual, para que sejais confirmados,

12 isto é, para que, em vossa companhia, reciprocamente nos confortemos por intermédio da fé mútua, vossa e minha.

13 Porque não quero, irmãos, que ignoreis que, muitas vezes, me propus ir ter convosco (no que tenho sido, até agora, impedido), para conseguir igualmente entre vós algum fruto, como também entre os outros gentios.

14 Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes;

15 por isso, quanto está em mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vós outros, em Roma.

**O assunto da epístola: a justiça pela fé em Jesus Cristo**

vocês, porque a fé que vocês têm é proclamada no mundo inteiro.

9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como nunca deixo de fazer menção de vocês

10 em todas as minhas orações, pedindo que, em algum momento, pela vontade de Deus, surja uma oportunidade de visitá-los.

11 Porque desejo muito vê-los, a fim de repartir com vocês algum dom espiritual, para que vocês sejam fortalecidos,

12 isto é, para que nos consolemos uns aos outros por meio da fé mútua: a de vocês e a minha.

13 Quero que vocês saibam, irmãos, que muitas vezes me propus a ir visitá-los — no que tenho sido, até agora, impedido — , para conseguir algum fruto igualmente entre vocês, assim como também tenho conseguido entre os outros gentios.

14 Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a insensatos.

15 Por isso, quanto a mim, estou pronto a anunciar o evangelho também a vocês que estão em Roma.

**O poder do evangelho**

vós, porque a vossa fé é anunciada em todo o mundo.

9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós em minhas orações,

10 rogando que de algum modo seja possível, agora por fim, ter uma próspera viagem para ir a vós na vontade de Deus.

11 Porque desejo ver-vos, para que eu possa transmitir a vós algum dom espiritual, a fim de que sejais fortalecidos;

12 isto é, para que eu possa ser confortado juntamente convosco, pela fé mútua, tanto a vossa quanto a minha.

13 Ora, eu não quero que ignoreis irmãos, que muitas vezes eu propus ir até vós, (mas tenho sido impedido até agora), para que eu também possa ter entre vós algum fruto, mesmo entre os demais gentios.

14 Eu sou devedor, tanto aos gregos como aos bárbaros, tanto aos sábios como aos ignorantes.

15 Então, quanto está em mim, estou pronto para pregar o evangelho também a vós que estais em Roma.

porque em todo o mundo é anunciada a vossa fé.

9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, me é testemunha de como incessantemente faço menção de vós,

10 pedindo sempre em minhas orações que, afinal, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião para ir ter convosco.

11 Porque desejo muito ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejais fortalecidos;

12 isto é, para que juntamente convosco eu seja consolado em vós pela fé mútua, vossa e minha.

13 E não quero que ignoreis, irmãos, que muitas vezes propus visitar-vos {mas até agora tenho sido impedido}, para conseguir algum fruto entre vós, como também entre os demais gentios.

14 Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes.

15 De modo que, quanto está em mim, estou pronto para anunciar o evangelho também a vós que estais em Roma.

A fé que vocês têm em Deus está sendo conhecida por todo mundo. Quão grato sou a Deus, através de Jesus Cristo, por esta notícia tão boa e pelo que diz respeito a cada um de vocês.

9 Deus é testemunha de quantas vezes me lembro de vocês. Dia e noite levo vocês e todas as suas necessidades em oração àquele a quem eu sirvo com todas as minhas forças, contando aos outros a boa-nova sobre o seu Filho.

10 E uma das coisas pelas quais continuo a orar é a oportunidade de eu finalmente ir vê-los, se Deus quiser, e, sendo possível, fazer uma boa viagem.

11 Quero muito vê-los, para que assim possa repartir com vocês algum dom espiritual para fortalecê-los,

12 quer dizer, para que eu e vocês sejamos animados mutuamente pela fé.

13 Quero que vocês saibam, amados irmãos, que planejei ir aí muitas vezes antes disso, mas fui impedido, a fim de trabalhar entre vocês e obter bons resultados, como tenho conseguido entre outras igrejas de povos gentios.

14 Tenho uma grande dívida para com vocês e para com todos, tanto os povos civilizados como as nações pagãs; tanto para com pessoas cultas como incultas.

15 Portanto, também estou pronto a ir ver vocês em Roma para pregar o evangelho de Deus.

16 Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;

17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.

**A idolatria e depravação dos homens**

18 A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça;

19 porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.

20 Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis;

21 porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.

22 Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos

23 e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem

16Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.

17Porque a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: "O justo viverá por fé."

**A injustiça e a impureza dos seres humanos**

18A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos seres humanos que, por meio da sua injustiça, suprimem a verdade.

19Pois o que se pode conhecer a respeito de Deus é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.

20Porque os atributos invisíveis de Deus, isto é, o seu eterno poder e a sua divindade, claramente se reconhecem, desde a criação do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que Deus fez. Por isso, os seres humanos são indesculpáveis.

21Porque, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, e o coração insensato deles se obscureceu.

22Dizendo que eram sábios, se tornaram tolos

23e trocaram a glória do Deus incorruptível por imagens semelhantes ao

16 Porque eu não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.

17 Porque nele a justiça de Deus é revelada, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá pela fé.

18 Porque a ira de Deus é revelada do céu contra toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.

19 Porque aquilo que de Deus se pode conhecer é manifesto neles, pois Deus o manifestou a eles.

20 Porque as coisas invisíveis, desde a criação do mundo, são claramente vistas, sendo entendidas por meio das coisas que são feitas; o seu eterno poder e divindade, para que eles fiquem inescusáveis;

21 porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem foram agradecidos, mas se tornaram vãos em suas imaginações, e o seu coração insensato se obscureceu.

22 Professando-se sábios, tornaram-se loucos.

23 E mudaram a glória do Deus incorruptível por uma imagem feita à

16 Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.

17 Porque no evangelho é revelada, de fé em fé, a justiça de Deus, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.

18 Pois do céu é revelada a ira de Deus contra toda a impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça.

19 Porquanto, o que de Deus se pode conhecer, neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.

20 Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis;

21 porquanto, tendo conhecido a Deus, contudo não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes nas suas especulações se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se estultos,

23 e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem

16Não estou envergonhado do evangelho a respeito de Cristo, porque é poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Esta mensagem foi primeiramente pregada só aos judeus, mas agora também aos gregos.

17Esta boa-nova nos diz que o homem só pode ser justo diante de Deus através da fé, de fato, a justiça de Deus, do princípio ao fim é pela fé. Tal como a Escritura afirma: "O justo viverá por fé".

18Deus, entretanto, mostra do céu a sua ira contra todos os homens pecadores, maldosos, que repelem a verdade em troca da injustiça.

19Pois a verdade sobre Deus é revelada entre eles porque Deus a manifestou.

20Desde a criação do mundo, as qualidades invisíveis de Deus, ou seja, o seu poder eterno e a sua natureza divina, são vistas pelos homens claramente. Elas podem ser compreendidas por meio das coisas criadas. Assim, eles não terão desculpa alguma.

21Sim, eles bem sabiam de Deus, mas não admitiram, nem o adoraram, nem mesmo agradeceram a ele. O resultado foi que suas mentes insensatas ficaram confusas e em trevas.

22Dizendo-se sábios, tornaram-se completamente tolos.

23E então, em vez de adorarem ao Deus imortal, vivente, tomaram madeira e pedra e fizeram ídolos para si, esculpindo-

de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis.

24 Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si;

25 pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!

26 Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza;

27 semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro.

**Entregues os gentios a reprováveis sentimentos**

28 E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes,

29 cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores,

ser humano corruptível, às aves, aos quadrúpedes e aos répteis.

24Por isso, Deus os entregou à impureza, pelos desejos do coração deles, para desonrarem o seu corpo entre si.

25Eles trocaram a verdade de Deus pela mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito para sempre. Amém!

26Por causa disso, Deus os entregou a paixões vergonhosas. Porque até as mulheres trocaram o modo natural das relações íntimas por outro, contrário à natureza.

27Da mesma forma, também os homens, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo indecência, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro.

28E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a um modo de pensar reprovável, para praticarem coisas que não convêm.

29Estão cheios de todo tipo de injustiça, perversidade, avareza e maldade. Estão cheios de inveja, homicídio, discórdia, engano e malícia. São difamadores,

semelhança do homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

24 Portanto, Deus também os entregou à imundície por meio das luxúrias de seus próprios corações, para desonrarem seus próprios corpos entre si;

25 os quais mudaram a verdade de Deus em mentira, e adoraram e serviram mais à criatura do que ao Criador, que é abençoado para sempre. Amém.

26 Por esta causa Deus os entregou às afeições vis, porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, para aquele que é contrário à natureza.

27 E, semelhantemente também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua luxúria uns para com os outros, homens com homens, praticando o que é indecente, e recebendo em si mesmos a recompensa adequada do seu erro.

28 E, como eles não se importaram em reter Deus em seu conhecimento, Deus os entregou a uma mente reprovada, para fazerem estas coisas que não convêm;

29 estando cheios de toda a injustiça, fornicação, maldade, cobiça, malícia; cheios de inveja, assassinato, contenda, engano, malignidade, murmuradores,

de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

24 Por isso Deus os entregou, nas concupiscências de seus corações, à imundícia, para serem os seus corpos desonrados entre si;

25 pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura antes que ao Criador, que é bendito eternamente. Amém.

26 Pelo que Deus os entregou a paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural no que é contrário à natureza;

27 semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para como os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a devida recompensa do seu erro.

28 E assim como eles rejeitaram o conhecimento de Deus, Deus, por sua vez, os entregou a um sentimento depravado, para fazerem coisas que não convêm;

29 estando cheios de toda a injustiça, malícia, cobiça, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, dolo, malignidade;

os na forma de simples aves, animais, serpentes e homens mortais.

24E assim Deus os entregou a toda espécie de pecados sexuais para que fizessem tudo de acordo com os desejos pecaminosos do seu coração, para terem relações vergonhosas uns com os outros.

25Em vez de crerem naquilo que eles próprios sabiam ser a verdade sobre Deus, escolheram crer em mentiras. E assim adoraram e serviram as coisas criadas e seres criados, em lugar do Criador, que deve ser louvado para sempre. Amém.

26Esta é a razão pela qual Deus os entregou a paixões pecaminosas, a tal ponto que até suas mulheres se voltaram contra o plano natural que Deus tinha para elas e cederam aos pecados sexuais entre elas mesmas.

27E os homens, em vez de terem relações sexuais naturais cada qual com sua mulher, arderam em paixão uns pelos outros, homens praticando coisas vergonhosas com outros homens, e, como resultado disso, receberam o castigo merecido pela sua perversão.

28Assim, quando eles abandonaram a Deus e nem mesmo o reconheceram, Deus os deixou fazer tudo quanto suas mentes malignas poderiam imaginar.

29Suas vidas ficaram cheias de toda espécie de maldade e pecado, ganância e ódio, inveja, homicídio, brigas, mentira, malícia e mexericos.

30 caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais,

31 insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia.

32 Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.

## Romanos 2

**Os gentios e os judeus igualmente culpados. O juízo de Deus**

1 Portanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas, quem quer que sejas; porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; pois praticas as próprias coisas que condenas.

2 Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade contra os que praticam tais coisas.

3 Tu, ó homem, que condenas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus?

4 Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?

30 caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes, orgulhosos, inventores de males, desobedientes aos pais,

31 insensatos, desleais, sem afeição natural e sem misericórdia.

32 Embora conheçam a sentença de Deus, de que os que praticam tais coisas são passíveis de morte, eles não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

## Romanos 2

**O justo juízo de Deus**

1 Por isso, você é indesculpável quando julga os outros, não importando quem você é. Pois, naquilo que julga o outro, você está condenando a si mesmo, porque pratica as mesmas coisas que condena.

2 Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade contra os que praticam tais coisas.

3 E você, que condena os que praticam tais coisas, mas faz o mesmo que eles fazem, pensa que conseguirá se livrar do juízo de Deus?

4 Ou será que você despreza a riqueza da bondade, da tolerância e da paciência de Deus, ignorando que a bondade de Deus é que leva você ao arrependimento?

30 caluniadores, aborrecedores de Deus, perversos, orgulhosos, fanfarrões, inventores de coisas más, desobedientes aos pais;

31 sem entendimento, infiéis nos pactos, sem afeição natural, implacáveis, sem piedade;

32 os quais, conhecendo o julgamento de Deus, que os que cometem tais coisas são dignos de morte, não somente as fazem, mas têm prazer naqueles que as fazem.

## Romanos 2

1 Portanto, tu és indesculpável, ó homem, qualquer um que julgas; pois no que tu julgas a outro, a ti mesmo te condenas, pois tu que julgas, fazes as mesmas coisas.

2 Mas nós temos a certeza de que o julgamento de Deus é segundo a verdade contra os que cometem tais coisas.

3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, pensas que, fazendo-as tu, escaparás do julgamento de Deus?

4 Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, não sabendo que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?

30 sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes ao pais;

31 néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, sem misericórdia;

32 os quais, conhecendo bem o decreto de Deus, que declara dignos de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

## Romanos 2

1 Portanto, és inescusável, ó homem, qualquer que sejas, quando julgas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu que julgas, praticas o mesmo.

2 E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade, contra os que tais coisas praticam.

3 E tu, ó homem, que julgas os que praticam tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?

4 Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te conduz ao arrependimento?

30 Falam mal uns dos outros com mentiras, estão cheios de ódio contra Deus, insolentes, orgulhosos, pensando sempre em novas maneiras de pecar, e são continuamente desobedientes a seus pais.

31 São insensatos, quebram suas promessas e tornaram-se criaturas sem amor pela família, sem nenhuma compaixão.

32 São perfeitamente sabedores de que são dignos de morte todos que praticam tais coisas; contudo, continuam assim mesmo e as praticam de todas as maneiras, encorajando outros a agir do mesmo modo.

## Romanos 2

1 Você não tem desculpa quando julga os outros. Quando você afirma que alguém é mau e deveria ser castigado, você está falando de si mesmo, pois faz essa mesma coisa, e está condenando a si mesmo.

2 E sabemos que Deus, com justiça, castigará qualquer um que fizer coisas como essas.

3 Você pensa que Deus julgará e condenará os outros por fazê-las, e poupará você quando as fizer também?

4 Será que você não compreende quão paciente ele está sendo com você? Ou você não se incomoda com isso? Não vê que ele tem esperado todo esse tempo sem castigá-lo, a fim de dar tempo para que abandone o pecado? Sua bondade tem a finalidade de levá-lo ao arrependimento.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 5 Mas, segundo a tua dureza e coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, | 5Mas, por ser teimoso e ter um coração impenitente, você acumula contra si mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, | 5 Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras para ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo julgamento de Deus; | 5 Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, | 5Mas, você não quer ouvir; assim, você está guardando um castigo terrível para si mesmo, devido à sua teimosia em recusar-se a abandonar seus pecados; pois virá o dia da ira, quando Deus será o justo Juiz do mundo inteiro. |
| 6 que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento: | 6que retribuirá a cada um segundo as suas obras: | 6 o qual retribuirá a cada homem segundo os seus atos; | 6 que retribuirá a cada um segundo as suas obras; | 6Ele dará a cada um o que suas obras merecem. |
| 7 a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade; | 7a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade; | 7 vida eterna aos que perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e imortalidade. | 7 a saber: a vida eterna aos que, com perseverança em favor o bem, procuram glória, e honra e incorrupção; | 7Ele dará a vida eterna àqueles que pacientemente fazem a vontade de Deus, procurando a glória invisível, a honra e a vida eterna que ele oferece. |
| 8 mas ira e indignação aos facciosos, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça. | 8mas ira e indignação para os egoístas, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça. | 8 Mas indignação e ira aos que são contenciosos, e não obedecem à verdade, mas obedecem à injustiça; | 8 mas ira e indignação aos que são contenciosos, e desobedientes à iniqüidade; | 8Porém haverá ira e indignação para aqueles que são egoístas e lutam contra a verdade divina e andam em maus caminhos. |
| 9 Tribulação e angústia virão sobre a alma de qualquer homem que faz o mal, ao judeu primeiro e também ao grego; | 9Tribulação e angústia virão sobre todo aquele que faz o mal, ao judeu primeiro e também ao grego; | 9 tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que faz o mal; primeiramente do judeu e também do gentio; | 9 tribulação e angústia sobre a alma de todo homem que pratica o mal, primeiramente do judeu, e também do grego; | 9Haverá tristeza e angústia para todo ser humano que pratica o mal; primeiro para os judeus, depois para os gregos, para aqueles que continuarem pecando. |
| 10 glória, porém, e honra, e paz a todo aquele que pratica o bem, ao judeu primeiro e também ao grego. | 10mas haverá glória, honra e paz a todo aquele que pratica o bem, ao judeu primeiro e também ao grego. | 10 mas glória, honra e paz a todo homem que pratica o bem; primeiramente ao judeu e também ao gentio; | 10 glória, porém, e honra e paz a todo aquele que pratica o bem, primeiramente ao judeu, e também ao grego; | 10Mas haverá glória, honra e paz para todos quantos praticarem o bem: primeiro para os judeus, depois para os gregos. |
| 11 Porque para com Deus não há acepção de pessoas. | 11Porque Deus não trata as pessoas com parcialidade. | 11 porque não há acepção de pessoas para Deus. | 11 pois para com Deus não há acepção de pessoas. | 11Isso porque Deus trata a todos com igualdade. |
| 12 Assim, pois, todos os que pecaram sem lei também sem lei perecerão; e todos os que com lei pecaram mediante lei serão julgados. | 12Assim, todos os que pecaram sem lei também sem lei perecerão; e todos os que pecaram sob a lei serão julgados pela lei. | 12 Porque todos os que pecaram sem lei, também perecerão sem lei; e todos os que pecaram na lei, serão julgados pela lei; | 12 Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados. | 12Deus punirá o pecado em qualquer situação. Ele castigará os pagãos quando pecarem, embora eles nunca tenham ouvido a respeito da Lei. E Deus castigará aqueles que pecarem sob a Lei; pela Lei eles serão julgados. |
| 13 Porque os simples ouvidores da lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados. | 13Porque justos diante de Deus não são aqueles que somente ouvem a lei, mas os que praticam a lei é que serão justificados. | 13 (porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os praticantes da lei serão justificados. | 13 Pois não são justos diante de Deus os que só ouvem a lei; mas serão justificados os que praticam a lei | 13Porque não são aqueles que ouvem a Lei que são justos aos olhos de Deus; mas os que obedecem à Lei, estes são considerados justos. |

14 Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos.

15 Estes mostram a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se,

16 no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos dos homens, de conformidade com o meu evangelho.

**Os judeus são indesculpáveis**

17 Se, porém, tu, que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;

18 que conheces a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei;

19 que estás persuadido de que és guia dos cegos, luz dos que se encontram em trevas,

20 instrutor de ignorantes, mestre de crianças, tendo na lei a forma da sabedoria e da verdade;

14Quando, pois, os gentios, que não têm a lei, fazem, por natureza, o que a lei ordena, eles se tornam lei para si mesmos, embora não tenham a lei.

15Estes mostram a obra da lei gravada no seu coração, o que é confirmado pela consciência deles e pelos seus pensamentos conflitantes, que às vezes os acusam e às vezes os defendem,

16no dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgar os segredos das pessoas, de acordo com o meu evangelho.

**Os judeus e a lei**

17Mas, se você diz que é judeu, confia na lei e se gloria em Deus;

18se você conhece a vontade de Deus e aprova as coisas excelentes, sendo instruído na lei;

19se você está convencido de que é guia dos cegos, luz dos que se encontram em trevas,

20instrutor de insensatos, mestre de crianças, tendo na lei a forma da sabedoria e da verdade —

14 Porque quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas contidas na lei, não tendo eles lei, são a lei para si mesmos;

15 os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando também a sua consciência, e os seus pensamentos, ou acusando-os, ou defendendo-os),

16 no dia em que Deus julgar por meio de Jesus Cristo os segredos dos homens, conforme o meu evangelho.

17 Eis que tu que és chamado de judeu, e descansas na lei, e te vanglorias em Deus;

18 e conheces a sua vontade, e aprovas as coisas mais excelentes, sendo instruído pela lei;

19 e confias que tu és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,

20 instrutor dos insensatos, mestre de crianças, que tens a forma do conhecimento e da verdade na lei.

14 {porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem por natureza as coisas da lei, eles, embora não tendo lei, para si mesmos são lei.

15 pois mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os},

16 no dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Cristo Jesus, segundo o meu evangelho.

17 Mas se tu és chamado judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;

18 e conheces a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei;

19 e confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,

20 instruidor dos néscios, mestre de crianças, que tens na lei a forma da ciência e da verdade;

14Na verdade, os gentios não têm a Lei. Mas, quando fazem pela própria vontade o que a Lei manda, eles são a sua própria lei, embora não tenham lei.

15Eles mostram, pela sua maneira de agir, que no fundo de seus corações sabem fazer a diferença entre o certo e o errado. A Lei está escrita dentro deles; a sua própria consciência e os seus pensamentos mostram que isso é verdade, pois às vezes os acusam e às vezes os desculpam.

16Não há dúvida alguma de que chegará o dia quando Deus, por meio de Jesus Cristo, julgará a vida íntima de todos, seus pensamentos e seus motivos mais secretos, de acordo com o grande plano de Deus que eu anuncio.

17Vocês, os judeus, pensam que tudo vai bem entre vocês e Deus por ele ter-lhes dado sua Lei; orgulham-se de Deus.

18Sim, vocês bem sabem qual é a vontade de Deus; vocês conhecem o certo e o errado, porque foram instruídos pela Lei.

19Estão tão seguros do caminho para Deus que poderiam apontá-lo a um cego. Pensam que são luz para aqueles que estão perdidos na escuridão.

20E pensam poder instruir as pessoas insensatas e simples e até mesmo ensinar às crianças tudo quanto se refere a Deus porque realmente vocês conhecem sua Lei, que é a expressão do conhecimento e da verdade.

21 tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

22 Dizes que não se deve cometer adultério e o cometes? Abominas os ídolos e lhes roubas os templos?

23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

24 Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa.

**O verdadeiro israelita**

25 Porque a circuncisão tem valor se praticares a lei; se és, porém, transgressor da lei, a tua circuncisão já se tornou incircuncisão.

26 Se, pois, a incircuncisão observa os preceitos da lei, não será ela, porventura, considerada como circuncisão?

27 E, se aquele que é incircunciso por natureza cumpre a lei, certamente, ele te julgará a ti, que, não obstante a letra e a circuncisão, és transgressor da lei.

28 Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne.

29 Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus.

21você, pois, que ensina os outros, não ensina a si mesmo? Você, que prega que não se deve roubar, rouba?

22Você, que diz que não se deve cometer adultério, adultera? Você, que detesta ídolos, rouba os templos?

23Você, que se gloria na lei, desonra a Deus pela transgressão da lei?

24Pois, como está escrito: “O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vocês.”

25A circuncisão tem valor se você pratica a lei; mas, se você é transgressor da lei, a sua circuncisão já se tornou incircuncisão.

26Portanto, se a incircuncisão observa os preceitos da lei, não será essa incircuncisão considerada como circuncisão?

27E, se aquele que é incircunciso por natureza cumpre a lei, certamente ele julgará você, que, embora tenha a letra da lei e a circuncisão, é transgressor da lei.

28Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne.

29Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão é a do coração, pelo Espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede de seres humanos, mas de Deus.

21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que um homem não deve furtar, tu furtas?

22 Tu, que dizes que um homem não deve cometer adultério, tu cometes adultério? Tu, que abominas os ídolos, tu cometes sacrilégio?

23 Tu, que te vanglorias na lei, por meio da infração da lei tu desonras a Deus?

24 Porque o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós, como está escrito.

25 Porque a circuncisão é verdadeiramente proveitosa se tu guardares a lei; mas se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.

26 Portanto, se o incircunciso guardar a justiça da lei, não será sua incircuncisão julgada como circuncisão?

27 E se a incircuncisão que é por natureza, cumpre a lei, julgar-te-á a ti, que pela letra e circuncisão és transgressor da lei?

28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é esta circuncisão, que é exteriormente na carne.

29 Mas é judeu o que o é no interior, e a circuncisão é a do coração, pelo espírito, e não pela letra; cujo louvor não é de homens, mas de Deus.

21 tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

22 Tu, que dizes que não se deve cometer adultério, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, roubas os templos?

23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

24 Assim pois, por vossa causa, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios, como está escrito.

25 Porque a circuncisão é, na verdade, proveitosa, se guardares a lei; mas se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão tem-se tornado em incircuncisão.

26 Se, pois, a incircuncisão guardar os preceitos da lei, porventura a incircuncisão não será reputada como circuncisão?

27 E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, julgará a ti, que com a letra e a circuncisão és transgressor da lei.

28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.

29 Mas é judeu aquele que o é interiormente, e circuncisão é a do coração, no espírito, e não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

21Vocês, que ensinam aos outros, por que não ensinam a si mesmos? Dizem aos outros para não roubar, mas vocês mesmos roubam?

22Vocês afirmam que está errado cometer adultério, mas vocês mesmos adulteram? Vocês dizem: “Não se ora aos ídolos”, mas roubam as coisas do templo.

23Vocês, que têm tanto orgulho de conhecer a Lei, desonram a Deus, quebrando a Lei?

24Não é de admirar que as Escrituras digam: “Os gentios blasfemam de Deus por causa de vocês”.

25A circuncisão tem valor se vocês, que são judeus, obedecem à Lei; mas se vocês não cumprem a Lei, é como se vocês não tivessem sido circuncidados.

26E se os que não são circuncidados obedecem à Lei, será que eles não serão considerados circuncidados?

27De fato, aquele que não é circuncidado fisicamente, mas obedece à Lei, condenará vocês que, tendo a Lei e a circuncisão, não obedecem à Lei.

28Vocês, na realidade, não são judeus só porque nasceram de pais judeus ou porque passaram pela cerimônia da circuncisão para serem admitidos no judaísmo.

29Não! Judeu verdadeiro é qualquer um cujo coração seja reto diante de Deus. Deus não procura aqueles que cortam seu corpo através da circuncisão física, mas procura aqueles cujos corações e mentes

## Romanos 3

**Paulo responde a objeções**

1 Qual é, pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, sob todos os aspectos. Principalmente porque aos judeus foram confiados os oráculos de Deus.

3 E daí? Se alguns não creram, a incredulidade deles virá desfazer a fidelidade de Deus?

4 De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro, e mentiroso, todo homem, segundo está escrito: Para seres justificado nas tuas palavras e venhas a vencer quando fores julgado.

5 Mas, se a nossa injustiça traz a lume a justiça de Deus, que diremos? Porventura, será Deus injusto por aplicar a sua ira? (Falo como homem.)

6 Certo que não. Do contrário, como julgará Deus o mundo?

7 E, se por causa da minha mentira, fica em relevo a verdade de Deus para a sua

## Romanos 3

**Paulo responde a objeções**

1Qual é, então, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão?

2Muita, sob todos os aspectos. Principalmente porque aos judeus foram confiados os oráculos de Deus.

3E então? Se alguns não creram, será que a incredulidade deles anulará a fidelidade de Deus?

4De modo nenhum! Seja Deus verdadeiro, e todo ser humano, mentiroso, como está escrito: “Para que sejas justificado nas tuas palavras e venhas a vencer quando fores julgado.”

5Mas, se a nossa injustiça evidencia a justiça de Deus, que diremos? Seria Deus injusto por aplicar a sua ira? Falo em termos humanos.

6É claro que não. Do contrário, como Deus julgará o mundo?

7E, se a minha mentira faz com que aumente a verdade de Deus para a sua

## Romanos 3

1 Que vantagem então tem o judeu? Ou que proveito há na circuncisão?

2 Muita, sob todos os aspectos: Principalmente, porque, foram-lhes confiados os oráculos de Deus.

3 E se alguns deles não creram? A sua incredulidade anulará a fidelidade de Deus?

4 Deus não permite; sim, que Deus seja verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado.

5 Mas se a nossa injustiça ressalta a justiça de Deus, o que nós diremos? Seria Deus injusto por tomar a vingança? (eu falo como homem).

6 De forma alguma! Pois então como Deus julgará o mundo?

7 Pois, se a minha mentira fez abundar a verdade de Deus para sua glória, por que

## Romanos 3

1 Que vantagem, pois, tem o judeu? ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, em todo sentido; primeiramente, porque lhe foram confiados os oráculos de Deus.

3 Pois quê? Se alguns foram infiéis, porventura a sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus?

4 De modo nenhum; antes seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado.

5 E, se a nossa injustiça prova a justiça de Deus, que diremos? Acaso Deus, que castiga com ira, é injusto? {Falo como homem.}

6 De modo nenhum; do contrário, como julgará Deus o mundo?

7 Mas, se pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para sua glória,

foram mudados pelo Espírito e não pela Lei escrita. Qualquer um que tiver esse tipo de mudança em sua vida receberá o louvor de Deus e não de homens.

## Romanos 3

1Então, qual a vantagem de ser judeu? Será que existem quaisquer benefícios especiais para eles, vindos de Deus? Será que há algum valor na cerimônia judaica da circuncisão?

2Sim, ser judeu tem muitas vantagens. Principalmente porque Deus confiou-lhes suas palavras para que assim pudessem conhecer e fazer sua vontade.

3É verdade que alguns deles foram infiéis, mas será que a infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus?

4Naturalmente que não! Ainda que todos sejam mentirosos, Deus não o é. Lembrem-se de que está escrito que as palavras de Deus serão sempre provadas como verdade e justiça, não importando quem as discuta.

5Mas se as injustiças que cometemos servem para ressaltar ainda mais claramente a justiça de Deus, o que é que podemos dizer? Que Deus é injusto quando nos castiga? (Esta é a maneira de algumas pessoas falarem.)

6É claro que não! Então, que tipo de Deus seria ele para não tomar conhecimento do pecado? Como é que ele poderia julgar alguém?

7Ele não poderia me julgar e condenar-me como pecador, se minha desonestidade lhe

glória, por que sou eu ainda condenado como pecador?

8 E por que não dizemos, como alguns, caluniosamente, afirmam que o fazemos: Pratiquemos males para que venham bens? A condenação destes é justa.

**Todos os homens na condição de pecadores**

9 Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado;
10 como está escrito: Não há justo, nem um sequer,

11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus;

12 todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

13 A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios,

14 a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura;
15 são os seus pés velozes para derramar sangue,
16 nos seus caminhos, há destruição e miséria;
17 desconheceram o caminho da paz.
18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.

glória, por que ainda sou condenado como pecador?

8E por que não dizemos, como alguns caluniosamente afirmam que o fazemos: "Pratiquemos o que é mau, para que nos venha o que é bom"? A condenação destes é justa.

**Todos somos pecadores**

9Que se conclui? Temos nós alguma vantagem? Não, de forma nenhuma. Pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado.
10Como está escrito: "Não há justo, nem um sequer,

11não há quem entenda, não há quem busque a Deus.

12Todos se desviaram e juntamente se tornaram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

13A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua enganam, veneno de víbora está nos seus lábios.

14A boca, eles a têm cheia de maldição e amargura;
15os seus pés são velozes para derramar sangue.
16Nos seus caminhos, há destruição e miséria;
17eles não conhecem o caminho da paz.
18Não há temor de Deus diante de seus olhos."

sou eu ainda julgado também como um pecador?

8 E por que não dizemos (como somos caluniosamente reportados, e como alguns afirmam que dizemos): Façamos o mal, para que venha o bem? A condenação dos tais é justa.

9 Então o quê? Somos melhores do que eles? Não, de maneira nenhuma, pois nós já provamos antes que, tanto judeus como gentios, todos eles estão debaixo do pecado,
10 como está escrito: Não há nenhum justo, não, nem um.

11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.

12 Todos se desviaram do caminho, e juntamente se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um.

13 A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas enganam; veneno de áspides está debaixo de seus lábios,

14 cuja boca está cheia de maldição e amargura;
15 os seus pés são velozes para derramar sangue;
16 em seus caminhos há destruição e miséria;
17 e eles não conhecem o caminho da paz;
18 não há temor de Deus diante de seus olhos.

por que sou eu ainda julgado como pecador?

8 E por que não dizemos: Façamos o mal para que venha o bem?-como alguns caluniosamente afirmam que dizemos; a condenação dos quais é justa.

9 Pois quê? Somos melhores do que eles? De maneira nenhuma, pois já demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado;
10 como está escrito: Não há justo, nem sequer um.

11 Não há quem entenda; não há quem busque a Deus.

12 Todos se extraviaram; juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.

13 A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas tratam enganosamente; peçonha de áspides está debaixo dos seus lábios;

14 a sua boca está cheia de maldição e amargura.
15 Os seus pés são ligeiros para derramar sangue.
16 Nos seus caminhos há destruição e miséria;
17 e não conheceram o caminho da paz.
18 Não há temor de Deus diante dos seus olhos.

trouxesse glória, mostrando sua honestidade em contraste com minhas mentiras.
8Se vocês seguirem nessa linha de pensamento, chegarão a isto: Façamos o mal, para que nos venha o bem! Entretanto, a condenação daqueles que afirmam essas coisas é justa.

9Bem, então nós, os judeus, somos melhores do que os outros? Não! Nada disso! Pois já mostramos que todos os homens são igualmente pecadores, quer sejam judeus ou gentios.
10Como afirmam as Escrituras: "Ninguém é justo, nenhum sequer.
11Ninguém jamais seguiu realmente as veredas de Deus, nem mesmo desejou verdadeiramente fazê-lo.
12Todos se desviaram; todos caíram no erro. Não há ninguém que faça o bem, nenhum sequer".
13"O que falam é abominável e tão sujo quanto o mau cheiro de uma sepultura aberta. Suas línguas estão cheias de mentiras". "Tudo o que dizem tem o ferrão e o veneno de serpentes mortíferas".
14"Suas bocas estão cheias de maldição e de amargura".
15"Estão prontos para matar, odiando qualquer um que não concorde com eles.
16Por onde quer que vão eles deixam a miséria e a desgraça atrás de si.
17Não conhecem o caminho da paz".
18"Não se importam em temer a Deus, tampouco com o que ele pensa deles".

**O judeu não constitui exceção**

19 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus,

20 visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

**A justificação pela fé em Jesus Cristo**

21 Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;

22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que crêem; porque não há distinção,

23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,

24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,

25 a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;

19Ora, sabemos que tudo o que a lei diz é dito aos que vivem sob a lei, para que toda boca se cale, e todo o mundo seja culpável diante de Deus.

20Porque ninguém será justificado diante de Deus por obras da lei, pois pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

**A justificação pela fé em Jesus Cristo**

21Mas, agora, sem lei, a justiça de Deus se manifestou, sendo testemunhada pela Lei e pelos Profetas.

22É a justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem. Porque não há distinção,

23pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,

24sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,

25a quem Deus apresentou como propiciação, no seu sangue, mediante a fé. Deus fez isso para manifestar a sua justiça, por ter ele, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos,

19 Ora, nós sabemos que todas as coisas que diz a lei, ela o diz aos que estão debaixo da lei, para que toda a boca se cale, e todo o mundo se torne culpado diante de Deus.

20 Por isso, pelas obras da lei, nenhuma carne será justificada à sua vista, porque por meio da lei vem o conhecimento do pecado.

21 Mas agora a justiça de Deus se manifestou sem a lei, tendo o testemunho da lei e dos profetas;

22 a justiça de Deus, que é pela fé de Jesus Cristo para todos, e sobre todos os que creem; porque não há diferença;

23 porque todos pecaram e estão privados da glória de Deus.

24 Sendo justificados livremente pela sua graça através da redenção que há em Jesus Cristo;

25 a quem Deus estabeleceu para ser uma propiciação através da fé no seu sangue, para declarar a sua justiça pela remissão dos pecados que são passados, na paciência de Deus;

19 Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que se cale toda boca e todo o mundo fique sujeito ao juízo de Deus;

20 porquanto pelas obras da lei nenhum homem será justificado diante dele; pois o que vem pela lei é o pleno conhecimento do pecado.

21 Mas agora, sem lei, tem-se manifestado a justiça de Deus, que é atestada pela lei e pelos profetas;

22 isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos os que crêem; pois não há distinção.

23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;

24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,

25 ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, no seu sangue, para demonstração da sua justiça por ter ele na sua paciência, deixado de lado os delitos outrora cometidos;

19Assim tudo o que a Lei diz, diz aos que vivem sob ela, para que todos fiquem calados e sejam culpáveis diante de Deus.

20Vocês podem ver agora? Ninguém pode jamais ser declarado justo aos olhos de Deus por fazer o que a Lei ordena. Quanto mais conhecemos a Lei, mais claro fica que não lhe obedecemos, pois mediante a sua Lei nos tornamos plenamente conscientes do pecado.

21Agora, porém, se manifestou uma justiça que vem de Deus, que não tem nada a ver com a Lei, da qual testemunham a Lei de Moisés e os Profetas.

22Agora Deus diz que nos aceitará e nos absolverá. Ele nos declarará sem culpa mediante a fé em Jesus Cristo, justiça para todos os que creem, sem qualquer distinção.

23Pois todos pecaram; todos fracassaram, e estão afastados da glória de Deus;

24no entanto, Deus nos declara agora justificados das ofensas que lhe fizemos, através da redenção que há em Jesus Cristo, aquele que em sua graça tira os nossos pecados gratuitamente.

25Deus foi quem enviou Cristo Jesus para levar o castigo pelos nossos pecados, e assim pôr fim à ira de Deus contra nós. Ele usou o seu sangue para, mediante a fé, nos salvar da sua ira. Deste modo, ele foi justo, mesmo não tendo castigado aqueles que

26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde, pois, a jactância? Foi de todo excluída. Por que lei? Das obras? Não; pelo contrário, pela lei da fé.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.
29 É, porventura, Deus somente dos judeus? Não o é também dos gentios? Sim, também dos gentios,
30 visto que Deus é um só, o qual justificará, por fé, o circunciso e, mediante a fé, o incircunciso.

31 Anulamos, pois, a lei pela fé? Não, de maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei.

## Romanos 4

**Abraão justificado pela fé**

1 Que, pois, diremos ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, a fim de que o próprio Deus seja justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde fica, então, o orgulho? Foi totalmente excluído. Por meio de que lei? A lei das obras? Não! Pelo contrário, por meio da lei da fé.

28 Concluímos, pois, que o ser humano é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.
29 Ou seria Deus apenas Deus dos judeus? Será que não é também Deus dos gentios? Sim, também dos gentios,
30 visto que Deus é um só, o qual justificará o circunciso a partir da fé e o incircunciso por meio da fé.

31 Anulamos, então, a lei por meio da fé? De modo nenhum! Pelo contrário, confirmamos a lei.

## Romanos 4

**Abraão foi justificado pela fé**

1 Que diremos, então, a respeito de Abraão, nosso pai segundo a carne? O que foi que ele conseguiu?

26 para declarar, eu digo, a sua justiça neste tempo, para que ele seja justo e justificador daquele que crê em Jesus.

27 Onde está então a vanglória? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

28 Portanto, concluímos que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

29 É ele Deus somente dos judeus? Não é ele também dos gentios? Sim, também dos gentios;
30 visto que há um só Deus, que justifica a circuncisão pela fé, e a incircuncisão por meio da fé.

31 Anulamos, então, a lei pela fé? De forma alguma! Antes estabelecemos a lei.

## Romanos 4

1 O que diremos, pois, de Abraão, nosso pai, ter obtido segundo a carne?

26 para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde está logo a jactância? Foi excluída. Por que lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

28 concluímos pois que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

29 É porventura Deus somente dos judeus? Não é também dos gentios? Também dos gentios, certamente,
30 se é que Deus é um só, que pela fé há de justificar a circuncisão, e também por meio da fé a incircuncisão.

31 Anulamos, pois, a lei pela fé? De modo nenhum; antes estabelecemos a lei.

## Romanos 4

1 Que diremos, pois, ter alcançado Abraão, nosso pai segundo a carne?

pecaram em tempos passados. Isto porque aguardava a chegada do dia quando Cristo viria e apagaria os pecados anteriormente cometidos.
26 Agora, no tempo presente, ele demonstrou a sua justiça, e pode receber pecadores do mesmo modo, porque Jesus tirou os pecados deles. Ele é justo e justificador daqueles que têm fé em Jesus.
27 Então, será que podemos nos vangloriar? De modo algum! Por quê? Porque a nossa absolvição não está baseada em nossas boas obras ou na obediência à Lei. Está baseada na fé em Cristo.
28 Assim, somos salvos pela fé em Cristo, e não pelas coisas boas que fazemos, de acordo com a Lei.
29 E será que Deus é apenas Deus dos judeus? Ele não é Deus também dos gentios? Claro que é!
30 Deus trata a todos com igualdade; sejam judeus ou não, circuncisos e incircuncisos. Eles são justificados se tiverem fé.
31 Bem, então, se somos salvos pela fé, isso significa que não precisamos mais obedecer às leis divinas? Ao contrário! De fato, é assim que confirmamos a Lei.

## Romanos 4

1 Então o que podemos dizer do nosso antepassado Abraão? Quais foram as experiências dele com respeito a essa questão de ser salvo pela fé? Será que foi por causa de suas boas obras que Deus o aceitou?

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 2 Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem de que se gloriar, porém não diante de Deus. | 2Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem do que se orgulhar, porém não diante de Deus. | 2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, ele tem de que se gloriar, mas não diante de Deus. | 2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deus. | 2Se assim fosse, então ele teria alguma coisa de que se orgulhar. Mas, do ponto de vista divino, Abraão não tinha nenhum fundamento para se orgulhar. |
| 3 Pois que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça. | 3Pois o que diz a Escritura? Ela diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído para justiça.” | 3 Pois, o que diz a escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. | 3 Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. | 3As Escrituras nos afirmam que Abraão creu em Deus, e foi por isso que Deus riscou seus pecados e declarou-o sem culpa. |
| 4 Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida. | 4Ora, para quem trabalha, o salário não é considerado como favor, mas como dívida. | 4 Ora, àquele que trabalha não lhe é imputado o salário segundo a graça, mas segundo a dívida. | 4 Ora, ao que trabalha não se lhe conta a recompensa como dádiva, mas sim como dívida; | 4O salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como direito. |
| 5 Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça. | 5Mas, para quem não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça. | 5 Mas, àquele que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé é imputada como justiça. | 5 porém ao que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é contada como justiça; | 5No entanto, para aquele que não trabalha, mas crê naquele que justifica o pecador, a sua fé faz que ele seja aceito por Deus. |
| 6 E é assim também que Davi declara ser bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras: | 6E é assim também que Davi declara ser bem-aventurado aquele a quem Deus atribui justiça, independentemente de obras. | 6 Assim também Davi declara a bem-aventurança do homem a quem Deus atribui justiça sem as obras, | 6 assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus atribui a justiça sem as obras, dizendo: | 6O rei Davi falou a esse respeito, descrevendo a felicidade de um pecador indigno que é declarado sem culpa por Deus, independentemente de obras. |
| 7 Bem-aventurados aqueles cujas iniqüidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos; | 7Davi disse: “Bem-aventurados aqueles cujas transgressões são perdoadas, e cujos pecados são cobertos; | 7 dizendo: Abençoados são aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos. | 7 Bem-aventurados aqueles cujas iniqüidades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos. | 7“Como é feliz o homem que tem suas transgressões perdoadas e os seus pecados apagados! |
| 8 bem-aventurado o homem a quem o SENHOR jamais imputará pecado. | 8bem-aventurado aquele a quem o Senhor jamais atribuir pecado.” | 8 Abençoado é o homem a quem o Senhor não imputa o pecado. | 8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputará o pecado. | 8Como é feliz aquele cujos pecados não são mais contados contra ele pelo Senhor!” |
| 9 Vem, pois, esta bem-aventurança exclusivamente sobre os circuncisos ou também sobre os incircuncisos? Visto que dizemos: a fé foi imputada a Abraão para justiça. | 9Esta bem-aventurança vem apenas sobre os circuncisos ou será que ela vem também sobre os incircuncisos? Porque dizemos: “A fé foi atribuída a Abraão para justiça.” | 9 Vem, então, esta bem-aventurança só para a circuncisão, ou também sobre a incircuncisão? Pois dizemos que a fé foi imputada a Abraão como justiça. | 9 Vem, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos: A Abraão foi imputada a fé como justiça. | 9Agora, então, a pergunta: Será que esse perdão só é dado àqueles que têm fé em Cristo mas também guardam as leis judaicas, inclusive a circuncisão, ou o perdão é dado também àqueles que não guardam as leis judaicas (ou seja, os incircuncisos), mas tão somente confiam em Cristo? Bem, que dizer de Abraão? Dizemos que ele recebeu a salvação por meio da sua fé. Foi somente pela sua fé! |

10 Como, pois, lhe foi atribuída? Estando ele já circuncidado ou ainda incircunciso? Não no regime da circuncisão, e sim quando incircunciso.

11 E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que crêem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça,

12 e pai da circuncisão, isto é, daqueles que não são apenas circuncisos, mas também andam nas pisadas da fé que teve Abraão, nosso pai, antes de ser circuncidado.

13 Não foi por intermédio da lei que a Abraão ou a sua descendência coube a promessa de ser herdeiro do mundo, e sim mediante a justiça da fé.

14 Pois, se os da lei é que são os herdeiros, anula-se a fé e cancela-se a promessa,

15 porque a lei suscita a ira; mas onde não há lei, também não há transgressão.

10Como, pois, lhe foi atribuída? Estando ele já circuncidado ou sendo ainda incircunciso? Não foi no regime da circuncisão, mas quando ele ainda não havia sido circuncidado.

11E Abraão recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda não havia sido circuncidado. E isto para que ele viesse a ser o pai de todos os que creem, embora não circuncidados, a fim de que a justiça fosse atribuída também a eles.

12Ele é também pai da circuncisão, isto é, daqueles que não são apenas circuncisos, mas também andam nas pisadas da fé que teve Abraão, nosso pai, antes de ser circuncidado.

**Promessa e fé**

13A promessa de que seria herdeiro do mundo não veio a Abraão ou à sua descendência por meio da lei, e sim por meio da justiça da fé.

14Pois, se os da lei é que são os herdeiros, anula-se a fé e cancela-se a promessa.

15Porque a lei suscita a ira; mas onde não há lei, também não há transgressão.

10 Como lhe foi, então, imputada? Quando ele estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.

11 E ele recebeu o sinal da circuncisão, um selo da justiça da fé quando ainda estava na incircuncisão, para que ele pudesse ser o pai de todos os que creem, embora eles não sejam circuncidados; para que a justiça lhes seja atribuída também;

12 e fosse o pai da circuncisão, daqueles que não somente são da circuncisão, mas também para os que andam nos passos daquela fé do nosso pai Abraão, que tivera ainda na incircuncisão.

13 Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua semente, mas pela justiça da fé.

14 Porque, se os que são da lei são herdeiros, logo a fé é vã e anulada a promessa.

15 Porque a lei opera a ira; pois onde não há lei, não há transgressão.

10 Como, pois, lhe foi imputada? Estando na circuncisão, ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas sim na incircuncisão.

11 E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé que teve quando ainda não era circuncidado, para que fosse pai de todos os que crêem, estando eles na incircuncisão, a fim de que a justiça lhes seja imputada,

12 bem como fosse pai dos circuncisos, dos que não somente são da circuncisão, mas também andam nas pisadas daquela fé que teve nosso pai Abraão, antes de ser circuncidado.

13 Porque não foi pela lei que veio a Abraão, ou à sua descendência, a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo, mas pela justiça da fé.

14 Pois, se os que são da lei são herdeiros, logo a fé é vã e a promessa é anulada.

15 Porque a lei opera a ira; mas onde não há lei também não há transgressão.

10Quando foi que Deus deu a salvação a Abraão? Foi antes que ele se tornasse judeu — antes que passasse pelo rito de circuncisão da iniciação judaica.

11Foi só mais tarde que Abraão foi circuncidado. O rito da circuncisão foi um sinal de que Abraão já tinha fé e que Deus já o tinha aceito, declarando-o justo, antes que o rito fosse praticado. Assim, Abraão é o pai espiritual de todo os que creem e são salvos sem passarem pelo rito da circuncisão. Portanto, aqueles que não guardam essas leis são justificados por Deus por meio da fé.

12E Abraão é também o pai espiritual daqueles judeus que foram circuncidados. Eles podem ver pelo seu exemplo que não é esse rito que os salva, pois Abraão achou a misericórdia divina só pela fé, antes de ter sido circuncidado.

13Portanto, é claro que a promessa divina de dar a terra a Abraão e seus descendentes não foi porque Abraão obedecia à Lei de Deus, mas isso aconteceu por meio da justiça que vem da fé.

14Pois, se ainda vocês alegam que as bênçãos de Deus são para aqueles que vivem pela Lei, a fé não tem valor, e a promessa é inútil.

15A questão, porém, é esta: Quando procuramos ganhar a bênção e a salvação de Deus, guardando a Lei, terminamos sempre debaixo da sua ira, porque falhamos sempre em guardá-la. O único

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | jeito de podermos evitar a quebra da sua Lei é não termos nenhuma para quebrar! |
| 16 Essa é a razão por que provém da fé, para que seja segundo a graça, a fim de que seja firme a promessa para toda a descendência, não somente ao que está no regime da lei, mas também ao que é da fé que teve Abraão (porque Abraão é pai de todos nós, | 16Essa é a razão por que provém da fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja garantida para toda a descendência, não somente à descendência que está no regime da lei, mas também à descendência que tem a fé que Abraão teve — porque Abraão é pai de todos nós, | 16 Portanto, é pela fé, para que seja por graça, a fim de que a promessa seja assegurada a toda a semente, não só à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, que é o pai de todos nós, | 16 Porquanto procede da fé o ser herdeiro, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a descendência, não somente à que é da lei, mas também à que é da fé que teve Abraão, o qual é pai de todos nós. | 16As promessas de Deus, portanto, são concedidas a nós por meio da fé, como presente, de graça; temos certeza de recebê-las, quer sigamos ou não os costumes judaicos, se tivermos fé como a de Abraão. Pois ele é o pai de todos nós quanto à fé. |
| 17 como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí.), perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem. | 17como está escrito: “Eu o constituí por pai de muitas nações” — diante daquele em quem Abraão creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem. | 17 (como está escrito: Eu tenho feito de ti um pai de muitas nações) diante de Deus, em quem creu, que vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se elas fossem. | 17 {como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí} perante aquele no qual creu, a saber, Deus, que vivifica os mortos, e chama as coisas que não são, como se já fossem. | 17Isso é o que as Escrituras querem dizer quando afirmam que Deus fez de Abraão o pai de muitas nações. E essa promessa é do próprio Deus, em quem Abraão creu, o Deus que dá vida aos mortos, e ele fala de acontecimentos futuros com tanta convicção como se eles já pertencessem ao passado! |
| 18 Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência. | 18Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe havia sido dito: “Assim será a sua descendência.” | 18 O qual contra a esperança, creu em esperança, para que pudesse se tornar o pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua semente. | 18 O qual, em esperança, creu contra a esperança, para que se tornasse pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência; | 18Assim, quando Deus disse a Abraão que ele lhe daria um filho que, por sua vez, teria muitos filhos e se tornaria uma grande nação, Abraão creu em Deus, embora essa promessa lhe parecesse impossível de cumprir-se! |
| 19 E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara, | 19E, sem enfraquecer na fé, levou em conta o seu próprio corpo já amortecido, tendo ele quase cem anos, e a esterilidade do ventre de Sara. | 19 E não enfraquecendo na fé, ele não considerou seu próprio corpo praticamente morto quando tinha já quase cem anos, nem ainda a morte do ventre de Sara. | 19 e sem se enfraquecer na fé, considerou o seu próprio corpo já amortecido {pois tinha quase cem anos}, e o amortecimento do ventre de Sara; | 19E, porque sua fé era forte, ele nem se preocupou com o fato de já ser idoso demais para ser pai, pois já tinha cerca de cem anos, e Sara, sua mulher, também ser idosa demais para ter um filho. |
| 20 não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, | 20Não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, | 20 E não vacilou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi forte na fé, dando glória a Deus. | 20 contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, antes foi fortalecido na fé, dando glória a Deus, | 20Entretanto, Abraão nunca duvidou. Creu em Deus, pois a sua fé e a sua confiança em relação à promessa de Deus tornaram-se ainda mais fortes. Ele ainda louvou a Deus por essa promessa, antes mesmo de acontecer o que havia sido prometido. |

21 estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.
22 Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça.

23 E não somente por causa dele está escrito que lhe foi levado em conta,

24 mas também por nossa causa, posto que a nós igualmente nos será imputado, a saber, a nós que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus, nosso SENHOR,

25 o qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.

## Romanos 5

**A justificação pela fé e paz com Deus**

1 Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso SENHOR Jesus Cristo;

2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança;

21 estando plenamente convicto de que Deus era poderoso para cumprir o que havia prometido.
22 Assim, também isso lhe foi atribuído para justiça.

23 E as palavras "lhe foi atribuído" foram escritas não somente por causa dele,

24 mas também por nossa causa, visto que a nós igualmente nos será atribuído, a saber, a nós que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor,

25 o qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou para a nossa justificação.

## Romanos 5

**Justificação pela fé e paz com Deus**

1 Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo,

2 pelo qual obtivemos também acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança,

21 E, estando plenamente convencido de que o que ele tinha prometido também era capaz de cumprir.
22 E assim isso lhe foi imputado como justiça.

23 Ora, foi escrito não somente por causa dele, que isso lhe foi imputado,

24 mas também por nós, a quem será atribuída, aos que creem naquele que ressuscitou a Jesus nosso Senhor dentre os mortos.

25 O qual foi entregue por nossas ofensas, e ressuscitou para nossa justificação.

## Romanos 5

1 Portanto, sendo justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;

2 pelo qual também temos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos regozijamos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência,

21 e estando certíssimo de que o que Deus tinha prometido, também era poderoso para o fazer.
22 Pelo que também isso lhe foi imputado como justiça.

23 Ora, não é só por causa dele que está escrito que lhe foi imputado;

24 mas também por causa de nós a quem há de ser imputado, a nós os que cremos naquele que dos mortos ressuscitou a Jesus nosso Senhor;

25 o qual foi entregue por causa das nossas transgressões, e ressuscitado para a nossa justificação.

## Romanos 5

1 Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo,

2 por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus.

3 E não somente isso, mas também gloriemo-nos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a perseverança,

21 Ele estava absolutamente certo de que Deus tinha todo o poder de cumprir qualquer coisa que havia prometido.
22 E foi por causa da fé que Abraão foi aceito por Deus.
23 Agora, esta declaração magnífica — que ele foi aceito e aprovado mediante a sua fé — não foi somente para benefício de Abraão.
24 Ela também foi escrita para nós, assegurando-nos de que Deus nos aceitará do mesmo modo como aceitou Abraão — quando crermos naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor.
25 Ele morreu pelos nossos pecados e foi ressuscitado a fim de fazer-nos retos para com Deus, enchendo-nos com a justiça divina.

## Romanos 5

1 Portanto, agora, desde que fomos declarados justos à vista de Deus, pela fé, podemos ter paz com Deus por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.
2 Pois, devido à nossa fé, ele nos colocou nesse lugar do mais alto privilégio onde agora nos encontramos, e nos levou a essa graça na qual agora estamos firmes, e nos alegramos na esperança de participar da glória de Deus.
3 Podemos nos alegrar, igualmente, quando nos encontrarmos diante de sofrimentos pois, sabemos que os sofrimentos produzem a paciência.

4 e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.

5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

6 Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer.

8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.

9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;

11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso SENHOR Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.

**Adão e Cristo**

12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

4 a perseverança produz experiência e a experiência produz esperança.

5 Ora, a esperança não nos deixa decepcionados, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi dado.

6 Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Dificilmente alguém morreria por um justo, embora por uma pessoa boa alguém talvez tenha coragem para morrer.

8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida!

11 E não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, mediante o qual recebemos, agora, a reconciliação.

**Adão e Cristo**

12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado veio a morte, assim também a morte

4 e a paciência a experiência, e a experiência a esperança;

5 e a esperança não nos envergonha, porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que é dado a nós.

6 Porque estando nós ainda sem força, Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios.

7 Pois dificilmente alguém morrerá por um homem justo; talvez alguém ouse morrer pelo homem bom.

8 Mas Deus demonstra o seu amor para conosco, em que sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós.

9 Portanto, muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, nós seremos salvos da ira por ele.

10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

11 E não somente isto, mas também nos regozijamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora recebemos a reconciliação.

12 Portanto, como por um homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram;

4 e a perseverança a experiência, e a experiência a esperança;

5 e a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6 Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Porque dificilmente haverá quem morra por um justo; pois poderá ser que pelo homem bondoso alguém ouse morrer.

8 Mas Deus dá prova do seu amor para conosco, em que, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós.

9 Logo muito mais, sendo agora justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque se nós, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

11 E não somente isso, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora temos recebido a reconciliação.

12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte

4 E a paciência desenvolve em nós a força de caráter, e a força de caráter desenvolve em nós a esperança.

5 E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos deu.

6 Quando estávamos totalmente desamparados, Cristo veio na hora certa e morreu pelos pecadores.

7 Mesmo que fôssemos justos, realmente não esperaríamos que alguém morresse por nós, embora alguém tivesse coragem de morrer por uma pessoa boa.

8 Deus, no entanto, mostrou seu grande amor por nós, enviando Cristo para morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores.

9 E já que por seu sangue ele justificou a nós pecadores, quanto mais ele não fará por nós agora que nos declarou sem culpa? Agora ele nos salvará de toda a ira divina que está por vir.

10 E se quando ainda éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Deus pela morte do seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela vida de Cristo!

11 Agora nós nos alegramos em Deus, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem agora alcançamos a reconciliação.

12 Quando o pecado entrou no mundo por meio de um homem, o pecado entrou na raça humana inteira. O pecado dele trouxe

13 Porque até ao regime da lei havia pecado no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há lei.

14 Entretanto, reinou a morte desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir.

15 Todavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um só, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos.

16 O dom, entretanto, não é como no caso em que somente um pecou; porque o julgamento derivou de uma só ofensa, para a condenação; mas a graça transcorre de muitas ofensas, para a justificação.

17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.

18 Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.

passou a toda a humanidade, porque todos pecaram.

13Porque antes de a lei ser dada havia pecado no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há lei.

14No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir.

15Mas o dom gratuito não é como a ofensa. Porque, se muitos morreram pela ofensa de um só, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos!

16O dom, entretanto, não é como no caso em que somente um pecou. Porque o julgamento derivou de uma só ofensa, para a condenação; mas a graça deriva de muitas ofensas, para a justificação.

17Se a morte reinou pela ofensa de um e por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.

18Portanto, assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os seres humanos para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a

13 (porque até a lei, o pecado estava no mundo; mas o pecado não é imputado quando não há lei.

14 No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até mesmo sobre aqueles que não tinham pecado à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

15 Mas o dom gratuito também não é como a transgressão. Porque, se pela transgressão de um morreram muitos, muito mais abundou a graça de Deus para os muitos, e o dom pela graça de um homem: Jesus Cristo.

16 E não foi assim o dom como transgressão, por um só que pecou. Porque o juízo veio por uma transgressão, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas transgressões para justificação.

17 Porque, se pela transgressão de um homem, a morte reinou por meio de um, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por meio de um, Jesus Cristo).

18 Portanto, assim como pela transgressão de um veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também pela justiça de um veio o dom gratuito sobre todos os homens para justificação de vida.

passou a todos os homens, porquanto todos pecaram.

13 Porque antes da lei já estava o pecado no mundo, mas onde não há lei o pecado não é levado em conta.

14 No entanto a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão o qual é figura daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, abundou para com muitos.

16 Também não é assim o dom como a ofensa, que veio por um só que pecou; porque o juízo veio, na verdade, de uma só ofensa para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

17 Porque, se pela ofensa de um só, a morte veio a reinar por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

18 Portanto, assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação e vida.

consigo a morte a todos os homens, porque todos pecaram.

13Assim, o pecado já existia no mundo antes mesmo do advento da Lei, mas não podia ser levado em conta, uma vez que a Lei não fora dada.

14Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o tempo de Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram como Adão, quando ele desobedeceu à ordem de Deus. Na verdade, Adão era uma figura daquele que haveria de vir.

15E também não há comparação entre o pecado do homem e o perdão de Deus: Pois este único homem, Adão, trouxe a morte para muitos por meio do seu pecado. Porém este outro homem, Jesus Cristo, trouxe perdão para muitos por meio da graça divina.

16E existe uma diferença entre a dádiva de Deus e o pecado de um só homem: Por um só pecado veio o julgamento que trouxe condenação, mas a dádiva veio de muitos pecados e trouxe a justificação.

17O pecado de um único homem fez com que a morte reinasse sobre todos, porém todos quantos receberam o presente divino da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida, por causa deste único homem, Jesus Cristo.

18Portanto, como o pecado de um único homem trouxe a condenação para todos, assim também o ato de justiça de um só resultou na justificação que traz vida a todas as pessoas.

19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.

20 Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça,

21 a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso SENHOR.

## Romanos 6

**Livres do pecado pela graça**

1 Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?
2 De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?
3 Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?
4 Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.
5 Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o

graça sobre todos para a justificação que dá vida.
19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.

20 A lei veio para que aumentasse a ofensa. Mas onde aumentou o pecado, aumentou muito mais ainda a graça,

21 a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também a graça reinasse pela justiça que conduz à vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

## Romanos 6

**Livres do pecado pela graça**

1 Que diremos, então? Continuaremos no pecado, para que a graça aumente ainda mais?
2 De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós, que já morremos para ele?
3 Ou será que vocês ignoram que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?
4 Fomos sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida.
5 Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente o

19 Porque, assim como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos.

20 Além disso, veio a lei, para que a transgressão abundasse; mas onde o pecado abundou, superabundou a graça;

21 para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

## Romanos 6

1 O que diremos então? Permaneceremos em pecado, para que a graça possa abundar?
2 De forma alguma! Como nós, que estamos mortos para o pecado, viveremos ainda nele?
3 Não sabeis que todos os que fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?
4 Portanto, fomos sepultados com ele para morte pelo batismo, para que assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida.
5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte,

19 Porque, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram constituídos pecadores, assim também pela obediência de um muitos serão constituídos justos.

20 Sobreveio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça;

21 para que, assim como o pecado veio a reinar na morte, assim também viesse a reinar a graça pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.

## Romanos 6

1 Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que abunde a graça?
2 De modo nenhum. Nós, que já morremos para o pecado, como viveremos ainda nele?
3 Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?
4 Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.
5 Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente

19 Portanto, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim por meio da obediência de um só homem muitos serão feitos justos.
20 A Lei foi dada a fim de que todos pudessem perceber os seus pecados. Entretanto, onde o pecado surgiu em excesso, a graça foi ainda mais abundante.
21 Primeiramente o pecado reinou sobre todos os homens e os levou à morte, mas agora reina em seu lugar a graça de Deus, pela justiça, e como resultado a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

## Romanos 6

1 O que diremos então? Continuaremos a pecar para que a graça de Deus aumente cada vez mais?
2 Naturalmente que não! Nós, os que morremos para o pecado, como deveríamos continuar vivendo nele?
3 O poder do pecado sobre nós foi quebrado quando fomos batizados em sua morte.

4 No batismo fomos sepultados com ele na morte para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo Pai com poder glorioso, também nós vivamos uma vida nova.

5 Vocês se uniram com ele na sua morte e ressuscitarão como ele ressuscitou.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| seremos também na semelhança da sua ressurreição, | seremos também na semelhança da sua ressurreição, | também o seremos na semelhança da sua ressurreição; | também o seremos na semelhança da sua ressurreição; | |
| 6 sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; | 6sabendo isto: que a nossa velha natureza foi crucificada com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sejamos mais escravos do pecado. | 6 sabendo isto, que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado pudesse ser destruído, para que não sirvamos mais ao pecado. | 6 sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado. | 6Os antigos desejos malignos de vocês foram pregados na cruz juntamente com ele; aquela parte que em cada um de vocês tem a tendência de continuar pecando foi esmagada e mortalmente ferida, de maneira tal que esse corpo, amante do pecado, não está mais sob o controle do pecado e não necessita mais ser escravo dele. |
| 7 porquanto quem morreu está justificado do pecado. | 7Pois quem morreu está justificado do pecado. | 7 Porque aquele que morreu está liberto do pecado. | 7 Pois quem está morto está justificado do pecado. | 7Quando vocês morrem para o pecado, libertam-se de todos os seus atrativos e do seu poder sobre vocês. |
| 8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, | 8Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. | 8 Ora, se morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele; | 8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, | 8E visto que morremos com Cristo, cremos que participaremos da sua vida nova. |
| 9 sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. | 9Sabemos que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. | 9 sabendo que, tendo sido Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não tem mais domínio sobre ele. | 9 sabendo que, tendo Cristo ressurgido dentre os mortos, já não morre mais; a morte não mais tem domínio sobre ele. | 9Cristo ressuscitou dentre os mortos e não poderá morrer outra vez: a morte não tem mais poder algum sobre ele. |
| 10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. | 10Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. | 10 Pois quanto ao morrer, ele morreu uma só vez para o pecado; mas quanto ao viver, vive para Deus. | 10 Pois quanto a ter morrido, de uma vez por todas morreu para o pecado, mas quanto a viver, vive para Deus. | 10Ele morreu de uma vez por todas, a fim de acabar com o poder do pecado, e agora vive para sempre em contínua comunhão com Deus. |
| 11 Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. | 11Assim também vocês considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. | 11 Assim também vós, considerai-vos mortos de fato para o pecado, mas vivos para Deus em Jesus Cristo nosso Senhor. | 11 Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. | 11Portanto, considerem-se mortos para o pecado, enquanto, por outro lado, estão vivos para Deus, em Jesus Cristo. |
| 12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; | 12Portanto, não permitam que o pecado reine em seu corpo mortal, fazendo com que vocês obedeçam às suas paixões. | 12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em seus desejos. | 12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para obedecerdes às suas concupiscências; | 12Não deixem que o pecado controle esse corpo mortal de vocês; e não cedam aos seus desejos pecaminosos. |
| 13 nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniqüidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. | 13Também não ofereçam os membros do corpo ao pecado, como instrumentos de injustiça, mas, como pessoas que passaram da morte para a vida, ofereçam a si mesmos a Deus e ofereçam os seus | 13 Nem tampouco apresenteis os vossos membros como instrumentos de injustiça ao pecado; mas apresentai-vos a Deus, como os que são vivos dentre mortos, e os vossos membros como instrumentos de justiça a Deus. | 13 nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado como instrumentos de iniqüidade; mas apresentai-vos a Deus, como redivivos dentre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. | 13Não deixem que nenhuma parte de seus corpos seja instrumento de injustiça. Antes, entreguem-se inteiramente a Deus, pois vocês voltaram da morte para a vida. Sejam, portanto, instrumentos de justiça nas mãos de Deus. |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | membros a Deus, como instrumentos de justiça. | | | |
| 14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça. | 14Porque o pecado não terá domínio sobre vocês, pois vocês não estão debaixo da lei, e sim da graça. | 14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. | 14 Pois o pecado não terá domínio sobre vós, porquanto não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. | 14Nunca mais o pecado deverá voltar a dominar vocês, pois agora vocês não estão mais debaixo da Lei, mas livres sob a graça de Deus. |
| **A lei, a escravidão e a graça** | **Servos da justiça** | | | |
| 15 E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum! | 15E então? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum! | 15 Pois quê? Pecaremos porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De forma alguma! | 15 Pois quê? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum. | 15Isso significa que agora nós podemos ir avante e pecar sem nos incomodarmos com o pecado, pois nossa salvação não depende de guardar a Lei, mas de receber a graça divina? É claro que não! |
| 16 Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça? | 16Será que vocês não sabem que, ao se oferecerem como servos para obediência, vocês são servos daquele a quem obedecem, seja do pecado, que leva à morte, ou da obediência, que conduz à justiça? | 16 Não sabeis vós que a quem vos apresentardes como servos para obedecer-lhe, servos sois daquele a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça? | 16 Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos desse mesmo a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça? | 16Será que vocês não compreendem que podem escolher seu próprio senhor? Podem escolher o pecado que leva a morte ou então a obediência que leva à justiça. Aquele a quem você mesmo se oferecer, este será o seu senhor, e você será escravo dele. |
| 17 Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; | 17Mas graças a Deus que, tendo sido escravos do pecado, vocês vieram a obedecer de coração à forma de doutrina a que foram entregues. | 17 Mas graças a Deus, que fostes servos do pecado, mas obedecestes de coração à forma de doutrina à qual fostes entregues. | 17 Mas graças a Deus que, embora tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; | 17Mas, graças a Deus, que vocês, embora antigamente tivessem escolhido ser escravos do pecado, agora obedecem de todo o coração ao ensino que Deus lhes entregou. |
| 18 e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça. | 18E, uma vez libertados do pecado, foram feitos servos da justiça. | 18 E, tendo sido libertados do pecado, tornastes servos da justiça. | 18 e libertos do pecado, fostes feitos servos da justiça. | 18E agora estão livres do velho senhor, o pecado; e tornaram-se escravos do novo senhor, a justiça. |
| 19 Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação. | 19Falo em termos humanos, por causa das limitações de vocês. Assim como ofereceram os seus membros para que fossem escravos da impureza e da maldade que leva à maldade, assim ofereçam agora os seus membros para que sejam servos da justiça para a santificação. | 19 Eu falo segundo a maneira dos homens, por causa da fraqueza da vossa carne; pois assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à iniquidade para iniquidade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação. | 19 Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois assim como apresentastes os vossos membros como servos da impureza e da iniqüidade para iniqüidade, assim apresentai agora os vossos membros como servos da justiça para santificação. | 19Falo dessa maneira, utilizando-me da ilustração de escravos e senhores, porque é fácil de compreender: Tal como vocês costumavam ser escravos da impureza e da maldade que leva à maldade, assim também agora é preciso que vocês se deixem escravizar pela justiça que leva à santidade. |

20 Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos em relação à justiça.

21 Naquele tempo, que resultados colhestes? Somente as coisas de que, agora, vos envergonhais; porque o fim delas é morte.

22 Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna;

23 porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso SENHOR.

## Romanos 7

### A analogia do casamento

1 Porventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida?

2 Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal.

3 De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias.

4 Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do

20 Porque, quando vocês eram escravos do pecado, estavam livres em relação à justiça.

21 Naquele tempo, que frutos vocês colheram? Somente as coisas de que agora vocês se envergonham. Porque o fim delas é morte.

22 Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, o fruto que vocês colhem é para a santificação. E o fim, neste caso, é a vida eterna.

23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

## Romanos 7

### Uma comparação com o casamento

1 Ou vocês não sabem, irmãos — pois falo aos que conhecem a lei —, que a lei tem domínio sobre uma pessoa apenas enquanto ela está viva?

2 Por exemplo, a mulher casada está ligada pela lei a seu marido, enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, ela ficará livre da lei conjugal.

3 De modo que será considerada adúltera se, enquanto o marido estiver vivo, ela se unir com outro homem. Mas, se o marido morrer, ela estará livre da lei e não será adúltera se casar com outro homem.

4 Assim, meus irmãos, também vocês morreram para a lei, por meio do corpo de

20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça.

21 E que frutos tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim dessas coisas é a morte.

22 Mas agora, tendo sido libertados do pecado, e tendo-vos tornado servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.

## Romanos 7

1 Não sabeis vós, irmãos (pois eu falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem enquanto ele vive?

2 Porque a mulher que tem marido, está ligada pela lei ao marido, enquanto ele viver; mas se o marido morrer, ela está livre da lei do marido.

3 Então assim, enquanto seu marido viver, se ela se casar com outro homem, será chamada adúltera; mas se seu marido morrer, ela está livre da lei, e assim não será adúltera, mesmo que ela venha a se casar com outro homem.

4 Portanto, meus irmãos, também vós tornastes mortos para a lei pelo corpo de

20 Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres em relação à justiça.

21 E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? pois o fim delas é a morte.

22 Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

## Romanos 7

1 Ou ignorais, irmãos {pois falo aos que conhecem a lei}, que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que ele vive?

2 Porque a mulher casada está ligada pela lei a seu marido enquanto ele viver; mas, se ele morrer, ela está livre da lei do marido.

3 De sorte que, enquanto viver o marido, será chamado adúltera, se for de outro homem; mas, se ele morrer, ela está livre da lei, e assim não será adúltera se for de outro marido.

4 Assim também vós, meus irmãos, fostes mortos quanto à lei mediante o corpo de

20 Naqueles dias, quando vocês ainda eram escravos do pecado, vocês estavam isentos da justiça.

21 E qual foi o resultado? Evidentemente não foi nada bom, visto que agora vocês se envergonham até mesmo em pensar naquelas coisas que costumavam fazer, pois o fim delas é a morte.

22 Agora, no entanto, estão livres do poder do pecado e são escravos de Deus. E entre os benefícios que ele dispensa a vocês, está a santidade cujo fim é a vida eterna.

23 Pois o salário do pecado é a morte, mas a dádiva gratuita de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

## Romanos 7

1 Meus irmãos, será que vocês que conhecem a lei ainda não compreendem que, quando uma pessoa morre, a lei não tem mais nenhum poder sobre ela?

2 Deixem-me ilustrar: Quando uma mulher se casa, fica presa pela lei ao marido enquanto ele viver. Se, contudo, ele morrer, ela não estará mais ligada a ele. As leis do casamento não mais se aplicam a ela.

3 Ela poderá, então, casar-se com outra pessoa se assim o quiser. Isso estaria errado enquanto ele estivesse vivo, porém está perfeitamente certo depois da morte do marido.

4 Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a Lei; e isso aconteceu por

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, a saber, aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus. | Cristo, para que pertençam a outro, a saber, àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para Deus. | Cristo, para que chegásseis a ser de outro, do que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de que déssemos fruto para Deus. | Cristo, para pertencerdes a outro, àquele que ressurgiu dentre os mortos a fim de que demos fruto para Deus. | meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, isto é, àquele que ressuscitou dos mortos, para que vocês também possam produzir bom fruto, isto é, boas obras para Deus. |
| 5 Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas postas em realce pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a morte. | 5Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas despertadas pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a morte. | 5 Porque, enquanto estávamos na carne, as paixões dos pecados, que eram pela lei, operavam em nossos membros para trazerem fruto para a morte. | 5 Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, suscitadas pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte. | 5Quando a velha natureza ainda os dominava, havia desejos pecaminosos agindo dentro de vocês, dando-lhes vontade de fazer tudo aquilo que Deus não quer, produzindo obras pecaminosas, o fruto para a morte. |
| 6 Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da letra. | 6Agora, porém, estamos livres da lei, pois morremos para aquilo a que estávamos sujeitos, para que sirvamos da maneira nova, segundo o Espírito, e não da maneira antiga, segundo a letra. | 6 Mas agora temos sido libertos da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra. | 6 Mas agora fomos libertos da lei, havendo morrido para aquilo em que estávamos retidos, para servirmos em novidade de espírito, e não na velhice da letra. | 6Agora, entretanto, vocês foram libertos da Lei, porque morreram para aquilo que antes os prendia. Assim, agora vocês são livres para servir a Deus não da maneira antiga, obedecendo à velha forma da Lei escrita, mas da maneira nova, obedecendo ao Espírito de Deus. |
| **A lei e o pecado** | **A lei e o pecado** | | | |
| 7 Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissera: Não cobiçarás. | 7Que diremos, então? Que a lei é pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, a não ser por meio da lei. Porque eu não teria conhecido a cobiça, se a lei não tivesse dito: “Não cobice.” | 7 O que diremos então? A lei é pecado? De forma alguma! Porém, eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria o desejo, se a lei não dissesse: Tu não cobiçarás. | 7 Que diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Contudo, eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás. | 7Será que estou sugerindo que a Lei de Deus é má? Claro que não! Eu não teria conhecido o pecado, a não ser pela Lei. Eu não conheceria o que é cobiça se a lei não dissesse: “Não cobice!” |
| 8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o pecado. | 8Mas o pecado, aproveitando a ocasião dada pelo mandamento, despertou em mim todo tipo de cobiça. Porque, sem lei, o pecado está morto. | 8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim todo tipo de concupiscência; porque sem a lei o pecado está morto. | 8 Mas o pecado, tomando ocasião, pelo mandamento operou em mim toda espécie de concupiscência; porquanto onde não há lei está morto o pecado. | 8O pecado, no entanto, se aproveitou dessa Lei para despertar em mim todo tipo de desejo cobiçoso. Somente se não houvesse leis para serem quebradas é que não haveria pecado. |
| 9 Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri. | 9Houve um tempo em que, sem a lei, eu vivia. Mas, quando veio o mandamento, o pecado reviveu, e eu morri. | 9 Outrora eu estava vivo sem a lei, mas quando o mandamento veio, o pecado reviveu, e eu morri. | 9 E outrora eu vivia sem a lei; mas assim que veio o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri; | 9Antes eu vivia sem a Lei, mas quando a Lei veio ela despertou o pecado em mim e então eu morri. |
| 10 E o mandamento que me fora para vida, verifiquei que este mesmo se me tornou para morte. | 10E verifiquei que o mandamento que me havia sido dado para vida, esse se tornou mandamento para morte. | 10 E o mandamento que era ordenado para vida, eu achei que era para morte. | 10 e o mandamento que era para vida, esse achei que me era para morte. | 10Portanto, no que dizia respeito a mim, a boa Lei que deveria mostrar-me o caminho da vida, em vez disso me trouxe a morte. |

11 Porque o pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo mandamento, me enganou e me matou.

12 Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom.

13 Acaso o bom se me tornou em morte? De modo nenhum! Pelo contrário, o pecado, para revelar-se como pecado, por meio de uma coisa boa, causou-me a morte, a fim de que, pelo mandamento, se mostrasse sobremaneira maligno.

14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado.

15 Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.
16 Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

17 Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo.

19 Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.

11Porque o pecado, aproveitando a ocasião dada pelo mandamento, me enganou e, por meio do mandamento, me matou.
12Assim, a lei é santa e o mandamento é santo, justo e bom.

13Então, aquilo que é bom se tornou morte para mim? De modo nenhum! Pelo contrário, o pecado, para mostrar-se como pecado, por meio de uma coisa boa causou-me a morte, a fim de que, pelo mandamento, o pecado mostrasse toda a sua força de pecado.

14Porque bem sabemos que a lei é espiritual. Eu, porém, sou carnal, vendido à escravidão do pecado.

15Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.
16Ora, se faço o que não quero, concordo com a lei, que é boa.

17Neste caso, quem faz isso já não sou eu, mas o pecado que habita em mim.

18Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim, mas não o realizá-lo.

19Porque não faço o bem que eu quero, mas o mal que não quero, esse faço.

11 Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele me matou.

12 Portanto, a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

13 Então, o que me é bom tornou-se em morte? De forma alguma! Mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou a morte em mim pelo que é bom; a fim de que pelo mandamento o pecado se tornasse excessivamente pecaminoso.

14 Porque nós sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

15 Porque o que eu faço não o permito; pois o que eu quero isso não faço, mas o que odeio isso eu faço.
16 E, se eu faço o que não quero, eu consinto que a lei é boa.

17 Então agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim (isto é, na minha carne), não habitam coisas boas; pois o querer está presente em mim, mas o executar do bem eu não encontro.

19 Porque o bem que eu quero fazer, não faço, mas o mal que não quero fazer, esse eu faço.

11 Porque o pecado, tomando ocasião, pelo mandamento me enganou, e por ele me matou.

12 De modo que a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

13 Logo o bom tornou-se morte para mim? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte por meio do bem; a fim de que pelo mandamento o pecado se manifestasse excessivamente maligno.

14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

15 Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço.
16 E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

17 Agora, porém, não sou mais eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetuá-lo não está.

19 Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico.

11O pecado me enganou, tomando as boas leis de Deus e usando-as para me fazer culpado de morte.

12Mas, como vocês veem, a Lei em si é santa, justa e boa.
13Mas como pode ser isso? A Lei que era boa me levou à morte? De forma alguma! Foi o pecado que fez isso. Pois o pecado, usando o que era bom, me trouxe a morte para que ficasse bem claro o que o pecado realmente é. Porquanto o pecado utilizou-se das boas leis de Deus para seus próprios fins perversos.
14Sabemos que a Lei é espiritual, e a dificuldade não está com ela e sim comigo, pois estou vendido como escravo ao pecado.
15Não entendo o que faço. Pois realmente quero fazer o que é correto, porém não consigo. Faço, sim, aquilo que eu odeio.
16Se faço o que não quero, isso prova que a Lei em si é boa.
17Nesse caso, não o posso evitar por mim mesmo, porque já não sou eu que estou fazendo, mas o pecado que está dentro de mim.
18Eu sei que estou completamente corrompido no que diz respeito à minha velha natureza pecaminosa. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo fazê-lo.
19Quando quero fazer o bem, não o faço; e o mal que não quero fazer, esse eu acabo fazendo.

20 Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.

21 Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.

22 Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

23 mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.

24 Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso SENHOR. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.

## Romanos 8

**Nenhuma condenação. O pendor do Espírito**

1 Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.

2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no

20Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim.

21Assim, encontro esta lei: quando quero fazer o bem, o mal reside em mim.

22Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus.

23Mas vejo nos meus membros outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.

24Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, sou escravo da lei do pecado.

## Romanos 8

**A vida no Espírito**

1Agora, pois, já não existe nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus.

2Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte.

3Porque aquilo que a lei não podia fazer, por causa da fraqueza da carne, isso Deus fez, enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no que

20 Ora, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.

21 Eu acho então esta lei, que, quando quero fazer o bem, o mal está presente comigo.

22 Pois eu tenho prazer na lei de Deus, segundo o homem interior;

23 mas eu vejo outra lei nos meus membros, guerreando contra a lei da minha mente, e me trazendo cativo debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

24 Ó miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

25 Eu agradeço a Deus por meio de Jesus Cristo nosso Senhor. Assim, pois, com a mente, eu mesmo sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

## Romanos 8

1 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porquanto, o que a lei não podia fazer, visto como estava fraca pela carne, Deus, enviando seu próprio Filho em semelhança da carne pecaminosa, e como

20 Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.

21 Acho então esta lei em mim, que, mesmo querendo eu fazer o bem, o mal está comigo.

22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

23 mas vejo nos meus membros outra lei guerreando contra a lei do meu entendimento, e me levando cativo à lei do pecado, que está nos meus membros.

24 Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

25 Graças a Deus, por Jesus Cristo nosso Senhor! De modo que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

## Romanos 8

1 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.

2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porquanto o que era impossível à lei, visto que se achava fraca pela carne, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e por

20Ora, se estou fazendo aquilo que não quero, é simples dizer onde está a dificuldade: É o pecado que ainda está dentro de mim.

21Quando quero fazer o bem, faço inevitavelmente o que é mau.

22Quanto à minha nova natureza, eu tenho prazer na Lei de Deus;

23contudo existe uma outra lei atuando nos membros do meu corpo, que está em guerra com a minha mente, fazendo-me prisioneiro da lei do pecado que age no meu corpo.

24Que situação terrível, esta em que me encontro! Quem é que me livrará deste corpo que me leva à morte?

25Mas graças a Deus por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor! Em minha mente eu sou escravo da Lei de Deus; mas na minha natureza carnal sirvo a lei do pecado.

## Romanos 8

1Portanto, agora já não há nenhuma condenação para aqueles que pertencem a Cristo Jesus.

2Portanto o poder do Espírito doador da vida — e eu recebo este poder por meio de Cristo Jesus — livrou-me da lei do pecado e da morte.

3Não estamos a salvo das garras do pecado só pelo fato de conhecermos os mandamentos de Deus, pois não podemos guardá-los, mas Deus pôs em ação um

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, | diz respeito ao pecado. E assim Deus condenou o pecado na carne, | oferta pelo pecado, condenou o pecado na carne; | causa do pecado, na carne condenou o pecado. | plano diferente a fim de nos salvar. Ele enviou seu próprio Filho, em corpo humano como o nosso, a fim de destruir o controle do pecado sobre nós, dando-se a si mesmo como sacrifício por nossos pecados. |
| 4 a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. | 4a fim de que a exigência da lei se cumprisse em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito. | 4 para que a justiça da lei fosse cumprida em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. | 4 para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. | 4Assim, agora podemos obedecer às leis divinas se seguirmos o Espírito Santo e não mais obedecermos à velha natureza pecaminosa que está dentro de nós. |
| 5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. | 5Os que vivem segundo a carne se inclinam para as coisas da carne, mas os que vivem segundo o Espírito se inclinam para as coisas do Espírito. | 5 Porque os que são segundo a carne, têm a mente nas coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. | 5 Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. | 5Aqueles que se deixam controlar por sua natureza humana vivem tão somente para agradar a si próprios; mas aqueles que vivem de acordo com o Espírito constatam que têm a sua mente controlada pelo Espírito. |
| 6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. | 6Pois a inclinação da carne é morte, mas a do Espírito é vida e paz. | 6 Porque a mentalidade carnal é morte; mas a mentalidade espiritual é vida e paz. | 6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. | 6Seguir o Espírito Santo conduz à vida e à paz, mas seguir a velha natureza leva à morte, |
| 7 Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. | 7Porque a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem mesmo pode estar. | 7 Porquanto, a mentalidade carnal é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem de fato, pode ser. | 7 Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser; | 7porque a velha natureza pecaminosa dentro de nós é inimiga de Deus. Ela nunca se submete à Lei de Deus, e nunca o fará. |
| 8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. | 8Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. | 8 Então, os que estão na carne não podem agradar a Deus. | 8 e os que estão na carne não podem agradar a Deus. | 8É por essa razão que aqueles que ainda estão sob o controle de sua própria natureza pecaminosa não podem agradar a Deus. |
| 9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. | 9Vocês, porém, não estão na carne, mas no Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. | 9 Mas, vós não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Ora, se algum homem não tem o Espírito de Cristo, esse não é dele. | 9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. | 9Vocês, porém, não são controlados pela natureza humana. Vocês são controlados pelo Espírito, se de fato o Espírito de Deus está morando em vocês. E lembrem-se de que, se alguém não tiver o Espírito de Cristo, esse não pertence a Cristo. |
| 10 Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça. | 10Se, porém, Cristo está em vocês, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o Espírito é vida, por causa da justiça. | 10 E, se Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o Espírito é vida por causa da justiça. | 10 Ora, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça. | 10Mas se Cristo vive dentro de vocês, seus corpos estão mortos por causa do pecado; no entanto, o espírito está vivo por causa da justiça. |

11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.

**Filhos e herdeiros**

12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.

14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.

16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

**Os sofrimentos do presente e as glórias do porvir**

18 Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós.

11 Se em vocês habita o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou Cristo dentre os mortos vivificará também o corpo mortal de vocês, por meio do seu Espírito, que habita em vocês.

**Filhos e herdeiros**

12 Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne, como se estivéssemos obrigados a viver segundo a carne.

13 Porque, se vocês viverem segundo a carne, caminharão para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificarem os feitos do corpo, certamente viverão.

14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 Porque vocês não receberam um espírito de escravidão, para viverem outra vez atemorizados, mas receberam o Espírito de adoção, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai."

16 O próprio Espírito confirma ao nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 E, se somos filhos, somos também herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se com ele sofremos, para que também com ele sejamos glorificados.

**Os sofrimentos do presente e a glória futura**

18 Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós.

11 Mas se o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

12 Portanto, irmãos, nós somos devedores, não à carne para vivermos segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se através do Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes um espírito de servidão, para novamente temerdes, mas recebestes o Espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16 O mesmo Espírito dá testemunho com o nosso espírito, de que somos filhos de Deus.

17 E se filhos, então herdeiros, herdeiros de Deus e herdeiros com Cristo; se então nós sofremos com ele, que também nós sejamos glorificados juntos.

18 Porque eu considero que os sofrimentos deste tempo presente não são dignos de serem comparados com a glória que há de ser revelada em nós.

11 E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo Jesus há de vivificar também os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita.

12 Portanto, irmãos, somos devedores, não à carne para vivermos segundo a carne;

13 porque se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!

16 O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus;

17 e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

18 Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

11 E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos vive em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também fará com que seus corpos mortais vivam de novo, por meio desse mesmo Espírito que mora em vocês.

12 Portanto, irmãos, vocês não têm para com a velha natureza pecaminosa qualquer obrigação de fazer o que ela lhes pede.

13 Pois se vocês continuarem a segui-la, estão perdidos e perecerão; mas se a destruírem, juntamente com suas más obras, por meio do poder do Espírito, vocês viverão.

14 Porque todos que são dirigidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 Pois vocês não receberam o espírito que os torne escravos medrosos e servis, mas receberam o Espírito que os adota como verdadeiros filhos, pelo qual clamamos: "Aba, Pai".

16 O próprio Espírito fala no íntimo dos nossos corações, dizendo-nos que somos realmente filhos de Deus.

17 E se somos os seus filhos, então somos herdeiros — herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo. Mas se vamos participar da sua glória, precisamos também participar dos seus sofrimentos.

18 Contudo, aquilo que sofremos agora é insignificante, se compararmos com a glória que ele nos dará mais tarde.

19 A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

20 Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou,

21 na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora.

23 E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.

24 Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

**A intercessão do Espírito**

26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não

19A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

20Pois a criação está sujeita à vaidade, não por sua própria vontade, mas por causa daquele que a sujeitou,

21na esperança de que a própria criação será libertada do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora.

23E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.

24Porque na esperança fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança. Pois quem espera o que está vendo?

25Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

**A intercessão do Espírito**

26Da mesma maneira, também o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza. Porque não

19 Porque a ardente expectativa da criatura espera pela manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a criatura ficou sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa do que a sujeitou em esperança,

21 porque a própria criatura também será libertada da servidão da corrupção, para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

22 Porque nós sabemos que toda a criação geme, e uníssono sofre dores de parto até agora.

23 E não só ela, mas nós mesmos também, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

24 Porque somos salvos pela esperança. Mas a esperança que se vê não é esperança; como pois esperançar o que um homem vê?

25 Mas, se esperarmos o que não vemos, então com
paciência o aguardamos.

26 Semelhantemente o Espírito também nos ajuda em nossas fraquezas; porque

19 Porque a criação aguarda com ardente expectativa a revelação dos filhos de Deus.

20 Porquanto a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou,

21 na esperança de que também a própria criação há de ser liberta do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação, conjuntamente, geme e está com dores de parto até agora;

23 e não só ela, mas até nós, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, aguardando a nossa adoração, a saber, a redenção do nosso corpo.

24 Porque na esperança fomos salvos. Ora, a esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos.

26 Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o

19Toda a criação espera com expectativa que os filhos de Deus sejam revelados.

20Pois toda a criação foi submetida à inutilidade, não pela sua própria vontade, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou,

21na esperança de que a própria criação seja libertada da escravidão da decadência em que se encontra, e participe da gloriosa liberdade que os filhos de Deus desfrutam.

22Sabemos que até mesmo a natureza criada geme até agora, como uma mulher que está em trabalho de parto.

23E mesmo nós, os santos, embora tenhamos o Espírito Santo em nós como uma amostra que nos permite conhecer o sabor da glória futura, também gememos interiormente para ser libertados da dor e do sofrimento. Nós também esperamos ansiosamente aquele dia quando Deus nos dará plenos direitos nos adotando como seus filhos, inclusive a redenção dos nossos corpos.

24Somos salvos por essa esperança. E esperar quer dizer: esperar ansiosamente conseguir algo que ainda não temos. Quem espera aquilo que está vendo?

25Entretanto, se precisamos continuar a esperar em Deus por algo que ainda não aconteceu, isso nos ensina a esperar com paciência.

26E desse mesmo modo, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não

sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

28 Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

**As provas e a certeza do amor de Deus**

31 Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?

33 Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.

sabemos orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

27E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

28Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29Pois aqueles que Deus de antemão conheceu ele também predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

**Nada nos separa do amor de Deus**

31Que diremos, então, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32Aquele que não poupou o seu próprio Filho, mas por todos nós o entregou, será que não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?

33Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.

não sabemos o que devemos orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem ser proferidos.

27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; porque ele faz intercessão pelos santos segundo a vontade de Deus.

28 E sabemos que todas as coisas trabalham juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados de acordo com o seu propósito.

29 Para quem ele conheceu antes, ele também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, para que ele pudesse ser o primogênito dentre muitos irmãos.

30 Além disso, aos que ele predestinou, a estes também os chamou; e aos que ele chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.

31 O que diremos, então, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem pode ser contra nós?

32 Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará gratuitamente também com ele todas as coisas?

33 Quem acusará alguma coisa aos escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a intenção do Espírito: que ele, segundo a vontade de Deus, intercede pelos santos.

28 E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos;

30 e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.

31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?

33 Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica;

sabemos como orar. O Espírito, porém, ora por nós com gemidos que não podem ser expressos em palavras.

27E aquele que conhece todos os corações sabe a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos em harmonia com a própria vontade divina.

28E sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos a Deus e estivermos ajustados aos seus planos.

29Desde o princípio de tudo, Deus já conhecia os seus escolhidos, e ele também os predestinou para que se tornassem semelhantes à imagem de seu Filho, de tal modo que seu Filho seja o primeiro entre muitos irmãos.

30E aos que predestinou, ele também chamou; não somente chamou, como também justificou; e aos que justificou, também glorificou.

31Que podemos dizer diante de coisas tão magníficas quanto estas? Se Deus está do nosso lado, quem é que pode estar contra nós?

32Visto que ele não poupou nem o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, será que certamente não nos dará, e de graça, todas as coisas?

33Quem se atreve a acusar os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

34 Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.
35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?
36 Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro.
37 Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

38 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso SENHOR.

## Romanos 9

**Paulo e a incredulidade dos judeus**

1 Digo a verdade em Cristo, não minto, testemunhando comigo, no Espírito Santo, a minha própria consciência:

2 tenho grande tristeza e incessante dor no coração;

34Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou melhor, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.
35Quem nos separará do amor de Cristo? Será a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo ou a espada?
36Como está escrito: “Por amor de ti, somos entregues à morte continuamente; fomos considerados como ovelhas para o matadouro.”
37Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

38Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

## Romanos 9

**Deus e o seu povo**

1Digo a verdade em Cristo, não minto, e a minha consciência confirma isso por meio do Espírito Santo:

2sinto grande tristeza e tenho incessante dor no coração.

34 Quem é o que condenará? É Cristo que morreu, sim, que foi ressuscitado, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.
35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

36 Como está escrito: Por causa de ti somos mortos todo o dia; somos considerados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas estas coisas somos mais do que vitoriosos, através daquele que nos amou.

38 Porque eu estou convencido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem as coisas do presente, nem as coisas porvir,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Jesus Cristo nosso Senhor.

## Romanos 9

1 Eu digo a verdade em Cristo, eu não minto; a minha consciência também me dá testemunho no Espírito Santo,

2 que eu tenho grande pesar e contínua tristeza no meu coração.

34 Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós;
35 quem nos separará do amor de Cristo? a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?
36 Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou.

38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

## Romanos 9

1 Digo a verdade em Cristo, não minto, dando testemunho comigo a minha consciência no Espírito Santo,

2 que tenho grande tristeza e incessante dor no meu coração.

34Quem nos condenará, então? Foi Cristo quem morreu por nós e ressuscitou por nossa causa, e agora está sentado à direita de Deus, e também intercede por nós.
35Quem, então, pode nos separar do amor de Cristo? Será sofrimento ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou a própria morte?
36Como está escrito: “Mas o fato é que por sermos fiéis ao Senhor estamos sofrendo perigo de morte a todo instante; somos como ovelhas destinadas ao matadouro”.
37Mas apesar de tudo isso, temos uma vitória esmagadora por meio daquele que nos amou.
38Estou convencido de que nada poderá nos separar do seu amor: nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem principados e potestades, nem o presente nem o futuro,
39nem um lugar bem alto no céu, ou nas profundezas do mar, nem qualquer outra coisa será capaz de separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, o nosso Senhor.

## Romanos 9

1O que digo é a verdade. Sou de Cristo e não minto; pois a minha consciência, que é controlada pelo Espírito Santo, também confirma que não minto.
2Meu coração está abatido dentro de mim, e eu me entristeço amargamente no meu coração

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 3 porque eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus compatriotas, segundo a carne. | 3Porque eu mesmo desejaria ser amaldiçoado, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus compatriotas segundo a carne. | 3 Porque eu mesmo desejava ser amaldiçoado de Cristo, por meus irmãos, meus parentes segundo a carne; | 3 Porque eu mesmo desejaria ser separado de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; | 3por causa do meu povo, que é a minha raça e o meu sangue. Para o bem desse povo eu digo que estaria pronto a ser condenado eternamente, se isso pudesse salvá-los. |
| 4 São israelitas. Pertence-lhes a adoção e também a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas; | 4São israelitas. A eles pertence a adoção, assim como a glória, as alianças, a promulgação da Lei, o culto e as promessas. | 4 que são israelitas, aos quais pertence a adoção, e a glória, e os pactos, e a entrega da lei, e o serviço de Deus, e as promessas; | 4 os quais são israelitas, de quem é a adoção, e a glória, e os pactos, e a promulgação da lei, e o culto, e as promessas; | 4Ó povo de Israel, Deus lhes deu tanto, mas vocês ainda não querem escutá-lo. Vocês foram adotados como filhos, receberam a glória divina e a aliança. Ele deu-lhes suas leis, a fim de que soubessem o que ele desejava que vocês fizessem. Permitiu que o adorassem no templo, e deu-lhes promessas maravilhosas. |
| 5 deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para todo o sempre. Amém! | 5Deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para sempre. Amém! | 5 dos quais são os pais, e dos quais, segundo a carne, veio Cristo, que é sobre todos, Deus bendito para sempre. Amém. | 5 de quem são os patriarcas; e de quem descende o Cristo segundo a carne, o qual é sobre todas as coisas, Deus bendito eternamente. Amém. | 5Vocês são descendentes dos patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana do próprio Cristo, que é Deus que reina sobre todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amém. |
| **A rejeição de Israel não é incompatível com as promessas de Deus** | | | | |
| 6 E não pensemos que a palavra de Deus haja falhado, porque nem todos os de Israel são, de fato, israelitas; | 6E não pensemos que a palavra de Deus falhou. Porque nem todos os de Israel são, de fato, israelitas, | 6 Não, porém, que a palavra de Deus tenha perdido o seu efeito, porque nem todos os que são de Israel são israelitas. | 6 Não que a palavra de Deus haja falhado. Porque nem todos os que são de Israel são israelitas; | 6Bem, então as promessas de Deus a Israel ficaram sem valor? Naturalmente que não. Nem todo aquele que é nascido de família judaica é verdadeiramente judeu. |
| 7 nem por serem descendentes de Abraão são todos seus filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. | 7nem por serem descendentes de Abraão são todos filhos. Pelo contrário: “Por meio de Isaque será chamada a sua descendência.” | 7 Nem por serem a semente de Abraão, são todos filhos; mas, em Isaque será chamada a tua semente. | 7 nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. | 7O simples fato de terem vindo da descendência de Abraão não os faz, na verdade, filhos de Abraão. As Escrituras dizem que as promessas se destinam somente ao filho de Abraão, Isaque, e aos descendentes de Isaque. |
| 8 Isto é, estes filhos de Deus não são propriamente os da carne, mas devem ser considerados como descendência os filhos da promessa. | 8Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que são contados como descendência. | 8 Isto é: Os que são filhos da carne, estes não são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são considerados como semente. | 8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus; mas os filhos da promessa são contados como descendência. | 8Isso significa que nem todos os filhos de Abraão são filhos de Deus, mas somente aqueles que creem na promessa de salvação que ele fez a Abraão. |
| 9 Porque a palavra da promessa é esta: Por esse tempo, virei, e Sara terá um filho. | 9Porque a palavra da promessa é esta: “Por esse tempo voltarei, e Sara terá um filho.” | 9 Porque esta é a palavra da promessa: Por este tempo eu virei, e Sara terá um filho. | 9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho. | 9Deus havia prometido: “No tempo devido darei um filho a você e Sara”. |

10 E não ela somente, mas também Rebeca, ao conceber de um só, Isaque, nosso pai.
11 E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama),

12 já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço.

13 Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.

**A rejeição de Israel não é incompatível com a justiça de Deus**

14 Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum!
15 Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia e compadecer-me-ei de quem me aprouver ter compaixão.

16 Assim, pois, não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia.

17 Porque a Escritura diz a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar em ti o meu poder e para que o meu nome seja anunciado por toda a terra.

18 Logo, tem ele misericórdia de quem quer e também endurece a quem lhe apraz.

**A soberania de Deus**

10E isto não aconteceu somente com ela, mas também com Rebeca, ao conceber de um só, de Isaque, nosso pai.
11E os gêmeos ainda não eram nascidos, nem tinham feito o bem ou o mal — para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama —,

12quando foi dito a Rebeca: "O mais velho será servo do mais moço."

13Como está escrito: "Amei Jacó, porém desprezei Esaú."

14Que diremos, então? Que Deus é injusto? De modo nenhum!
15Pois ele diz a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e terei compaixão de quem eu tiver compaixão."

16Assim, pois, isto não depende de quem quer ou de quem corre, mas de Deus, que tem misericórdia.

17Porque a Escritura diz a Faraó: "Foi para isto mesmo que eu o levantei, para mostrar em você o meu poder e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra."

18Logo, Deus tem misericórdia de quem quer e também endurece a quem ele quer.

**A soberania de Deus**

10 E não somente isso, mas também quando Rebeca concebeu de um, de nosso pai Isaque;
11 (porque, não tendo os filhos ainda nascido, nem tendo feito algo bom ou mal, para que o propósito de Deus pudesse permanecer segundo a eleição, não por obras, mas por aquele que chama),

12 isto foi dito a ela: O mais velho servirá ao mais jovem.

13 Como está escrito: Eu amei Jacó, e aborreci Esaú.

14 O que diremos então? Há em Deus injustiça? De forma alguma!
15 Porque ele diz a Moisés: Eu terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e eu terei compaixão de quem eu tiver compaixão.

16 Assim, pois, não é daquele que quer, nem daquele que corre, mas de Deus, que manifesta misericórdia.

17 Porque a escritura diz a faraó: Para este mesmo propósito eu te levantei; para mostrar o meu poder em ti, e para que o meu nome seja declarado em toda a terra.

18 Portanto, ele tem misericórdia de quem ele quer ter misericórdia, e endurece a quem quer.

10 E não somente isso, mas também a Rebeca, que havia concebido de um, de Isaque, nosso pai
11 {pois não tendo os gêmeos ainda nascido, nem tendo praticado bem ou mal, para que o propósito de Deus segundo a eleição permanecesse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama},

12 foi-lhe dito: O maior servirá o menor.

13 Como está escrito: Amei a Jacó, e aborreci a Esaú.

14 Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum.
15 Porque diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprouver ter misericórdia, e terei compaixão de quem me aprouver ter compaixão.

16 Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus que usa de misericórdia.

17 Pois diz a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei: para em ti mostrar o meu poder, e para que seja anunciado o meu nome em toda a terra.

18 Portanto, tem misericórdia de quem quer, e a quem quer endurece.

10E, anos mais tarde, os dois filhos de Rebeca tinham o mesmo pai, o nosso antepassado Isaque.
11E antes mesmo que as crianças tivessem nascido, antes que tivessem feito qualquer coisa boa ou má — a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse,
12não por causa do que os filhos fizeram, mas por aquele que chama — Deus disse a ela que Esaú, o filho que nasceria primeiro, seria servo de Jacó, seu irmão gêmeo.
13Como está escrito: "Escolhi amar Jacó, e não Esaú".

14Será que Deus estava sendo injusto? Claro que não.
15Deus disse a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu quiser ter misericórdia, e me compadecerei de quem eu quiser me compadecer".
16Assim, as misericórdias de Deus não são dadas só porque alguém decide recebê-las ou trabalhar arduamente para consegui-las. São dadas porque Deus tem misericórdia de quem ele quer ter.

17Pois a Escritura diz ao faraó, rei do Egito: "Mas conservei a sua vida para mostrar-lhe o meu poder, e para anunciar o meu nome em toda a terra".

18Assim, vocês percebem que Deus tem misericórdia de quem ele quer, e faz que outros se recusem a ouvi-lo.

19 Tu, porém, me dirás: De que se queixa ele ainda? Pois quem jamais resistiu à sua vontade?
20 Quem és tu, ó homem, para discutires com Deus?! Porventura, pode o objeto perguntar a quem o fez: Por que me fizeste assim?

21 Ou não tem o oleiro direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro, para desonra?

22 Que diremos, pois, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para a perdição,

23 a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória em vasos de misericórdia, que para glória preparou de antemão,

24 os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

25 Assim como também diz em Oseias: Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amada, à que não era amada;

26 e no lugar em que se lhes disse: Vós não sois meu povo, ali mesmo serão chamados filhos do Deus vivo.
27 Mas, relativamente a Israel, dele clama Isaías: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

19 Mas você vai me dizer: "Por que Deus ainda se queixa? Pois quem pode resistir à sua vontade?"
20 Mas quem é você, caro amigo, para discutir com Deus? Será que o objeto pode perguntar a quem o fez: "Por que você me fez assim?"

21 Será que o oleiro não tem direito sobre a massa, para do mesmo barro fazer um vaso para honra e outro para desonra?

22 Que diremos, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos de ira, preparados para a destruição,

23 a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que de antemão preparou para glória?

24 Estes vasos somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios,

25 como também diz em Oseias: "Chamarei de 'meu povo' ao que não era meu povo; e de 'amada' à que não era amada.

26 E no lugar em que lhes foi dito: 'Vocês não são o meu povo', ali mesmo serão chamados 'filhos do Deus vivo'."
27 Mas Isaías clama a respeito de Israel: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

19 Tu dirás a mim então: Por que ele ainda achou culpa? Pois quem tem resistido à sua vontade?
20 Mas, ó homem, quem és tu, para que contestes a Deus? Dirá a coisa formada ao que a formou: Por que tu me fizeste assim?

21 Não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?

22 E se Deus, disposto a demonstrar a sua ira e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a destruição,

23 para que ele também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que antes ele já preparou para glória,

24 até nós, a quem ele chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?
25 Assim como ele também diz em Oseias: Eu os chamarei meu povo, os quais não eram meu povo; e amada à que não era amada.
26 E acontecerá que, no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; ali serão chamados filhos do Deus vivo.
27 Isaías também clamava acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente será salvo;

19 Dir-me-ás então. Por que se queixa ele ainda? Pois, quem resiste à sua vontade?

20 Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?
21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para uso honroso e outro para uso desonroso?

22 E que direis, se Deus, querendo mostrar a sua ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição;

23 para que também desse a conhecer as riquezas da sua glória nos vasos de misericórdia, que de antemão preparou para a glória,

24 os quais somos nós, a quem também chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

25 Como diz ele também em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada à que não era amada.

26 E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo.
27 Também Isaías exclama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

19 Mas algum de vocês me dirá: "Então por que Deus os culpa por não o ouvirem? Pois quem resiste à sua vontade?"
20 Mas quem são vocês homens para criticarem a Deus? Acaso aquilo que é formado pode dizer àquele que o fez: "Por que é que você me fez deste jeito?"
21 Quando o oleiro faz um vaso de barro, ele não tem o direito de usar o mesmo barro para fazer um vaso bonito para uso especial, e outro para uso comum?
22 Será que Deus não tem perfeitamente o direito de mostrar a sua ira e o seu poder contra aqueles que estão prontos para a destruição, aqueles com quem ele tem sido paciente todo esse tempo?
23 E ele também quis mostrar como é grande a sua glória, que ele derramou sobre nós, que somos aqueles de quem ele teve misericórdia, que ele havia preparado para receberem a sua glória.
24 Pois nós somos aqueles a quem ele também chamou, quer sejamos judeus ou gentios.
25 Como diz a profecia de Oseias: "Aqueles que não eram meu povo eu chamarei de 'meu povo'. A nação que eu não amava chamarei de 'minha amada' ".
26 "E no mesmo lugar onde certa vez foi dito: 'Vocês não são meu povo', eles serão chamados 'filhos do Deus vivo' ".
27 O profeta Isaías, falando de Israel, clamava que embora houvesse milhões deles, somente um remanescente seria salvo.

28 Porque o SENHOR cumprirá a sua palavra sobre a terra, cabalmente e em breve;

29 como Isaías já disse: Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, ter-nos-íamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

**Israel é responsável pela sua rejeição**

30 Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justificação, vieram a alcançá-la, todavia, a que decorre da fé;

31 e Israel, que buscava a lei de justiça, não chegou a atingir essa lei.

32 Por quê? Porque não decorreu da fé, e sim como que das obras. Tropeçaram na pedra de tropeço,

33 como está escrito: Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, e aquele que nela crê não será confundido.

## Romanos 10

**Os judeus rejeitam a justiça de Deus**

1 Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus a favor deles são para que sejam salvos.
2 Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento.

28Porque o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, de forma plena e em breve.”

29Como Isaías já disse: “Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, nós nos teríamos tornado como Sodoma e semelhantes a Gomorra.”

30Que diremos, então? Que os gentios, que não buscavam a justificação, vieram a alcançá-la, a saber, a justificação que decorre da fé,

31e que Israel, que buscava a lei de justiça, não chegou a atingir essa lei.

32Por quê? Porque não a buscou pela fé, mas como que por obras. Tropeçaram na pedra de tropeço,

33como está escrito: “Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e rocha de ofensa, e aquele que nela crê não será envergonhado.”

## Romanos 10

1Irmãos, o desejo do meu coração e a minha súplica a Deus em favor deles é para que sejam salvos.
2Porque dou testemunho a favor deles de que têm zelo por Deus, porém não com entendimento.

28 porque ele concluirá a obra e a abreviará em justiça; porque o Senhor fará breve a obra sobre a terra.
29 E como Isaías disse antes: Se o Senhor Sabaoth não nos tivesse deixado semente, teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos semelhante a Gomorra.

30 O que diremos então? Que os gentios, que não seguiam a justiça, alcançaram justiça, a justiça que é pela fé.

31 Mas Israel, que seguia a lei da justiça, não alcançou a lei da justiça.

32 Por quê? Porque eles não a buscaram pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois eles tropeçaram na pedra de tropeço.

33 Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de ofensa; e todo aquele que crer nela não será envergonhado.

## Romanos 10

1 Irmãos, o desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para que eles sejam salvos.
2 Porque eu lhes dou testemunho de que eles têm zelo de Deus, mas não segundo o conhecimento.

28 Porque o Senhor executará a sua palavra sobre a terra, consumando-a e abreviando-a.
29 E como antes dissera Isaías: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos sido feitos como Sodoma, e seríamos semelhantes a Gomorra.

30 Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça, mas a justiça que vem da fé.

31 Mas Israel, buscando a lei da justiça, não atingiu esta lei.

32 Por que? Porque não a buscavam pela fé, mas como que pelas obras; e tropeçaram na pedra de tropeço;

33 como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço; e uma rocha de escândalo; e quem nela crer não será confundido.

## Romanos 10

1 Irmãos, o bom desejo do meu coração e a minha súplica a Deus por Israel é para sua salvação.
2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas não com entendimento.

28“Pois o Senhor executará sua sentença sobre a terra, e apressará o seu intento”.

29E, em outra parte, disse Isaías: “Se o Senhor Todo-poderoso não tivesse poupado alguns de nós, já estaríamos completamente arrasados como Sodoma e Gomorra”.

30Bem, então que vamos dizer disso tudo? Tão somente isto: Que Deus deu aos gentios a oportunidade de obterem uma justiça que vem da fé, muito embora eles não estivessem realmente buscando a justiça.
31E os israelitas, porém, que tão arduamente buscavam uma lei que trouxesse justiça, nunca tiveram resultado.

32E por que não? Porque não a buscavam pela fé, mas por meio de suas boas ações. Assim, tropeçaram na pedra de tropeço.

33Deus os advertiu disso nas Escrituras, quando disse: “Eu coloquei em Sião uma pedra, uma pedra de tropeço e uma rocha que vai fazê-los cair; aquele que nela confia, jamais será abalado”.

## Romanos 10

1Queridos irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração são que os israelitas possam ser salvos.

2Eu sei que eles têm zelo por Deus, mas esse é um zelo mal dirigido.

3 Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus.
4 Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.
5 Ora, Moisés escreveu que o homem que praticar a justiça decorrente da lei viverá por ela.
6 Mas a justiça decorrente da fé assim diz: Não perguntes em teu coração: Quem subirá ao céu?, isto é, para trazer do alto a Cristo;
7 ou: Quem descerá ao abismo?, isto é, para levantar Cristo dentre os mortos.
8 Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos.
9 Se, com a tua boca, confessares Jesus como SENHOR e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.
10 Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.
11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.
12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o SENHOR

3Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça que vem de Deus.
4Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.
5Ora, Moisés descreve assim a justiça que procede da lei: “Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá.”
6Mas a justiça que procede da fé afirma o seguinte: “Não pergunte em seu coração: Quem subirá ao céu?”, isto é, para trazer Cristo lá do alto;
7ou: “Quem descerá ao abismo?”, isto é, para levantar Cristo dentre os mortos.
8Porém, o que se diz? “A palavra está perto de você, na sua boca e no seu coração”, isto é, a palavra da fé que pregamos.
9Se com a boca você confessar Jesus como Senhor e em seu coração crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo.
10Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação.
11Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crê não será envergonhado.”
12Porque não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor

3 Porque ignorando a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.
4 Porque Cristo é o fim da lei, para justiça de todo aquele que crê.
5 Porque Moisés descreve a justiça que é pela lei: O homem que faz estas coisas, viverá por elas.
6 Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, para fazer Cristo descer),
7 ou: Quem descerá ao abismo? (isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos).
8 Mas o que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que nós pregamos,
9 se confessares com a tua boca ao Senhor Jesus, e creres em teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, tu serás salvo.
10 Porque com o coração o homem crê para a justiça, e com a boca faz confissão para a salvação.
11 Porque a escritura diz: Todo aquele que nele crer não será envergonhado.
12 Porque não há diferença entre judeu e grego; pois o mesmo Senhor de todos é rico para com todos os que o invocam.

3 Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus.
4 Pois Cristo é o fim da lei para justificar a todo aquele que crê.
5 Porque Moisés escreve que o homem que pratica a justiça que vem da lei viverá por ela.
6 Mas a justiça que vem da fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? {isto é, a trazer do alto a Cristo;}
7 ou: Quem descerá ao abismo? {isto é, a fazer subir a Cristo dentre os mortos}.
8 Mas que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé, que pregamos.
9 Porque, se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo;
10 pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.
11 Porque a Escritura diz: Ninguém que nele crê será confundido.
12 Porquanto não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor o é de

3Pois eles não conhecem a justiça que vem de Deus e procuram estabelecer a sua própria justiça; assim acabam rejeitando a justiça de Deus.
4Porque o fim da lei é Cristo, para que todo que crer nele seja declarado justo.
5Pois Moisés escreveu a respeito da justiça que vem da Lei: Viverá aquele que fizer o que a Lei manda.
6Entretanto, a justiça que vem pela fé diz: “Você não precisa fazer uma busca nos céus para encontrar Cristo e trazê-lo aqui embaixo para que ele o ajude”;
7ou “Você não precisa descer os abismos” (a fim de fazer Cristo subir dentre os mortos).
8Mas o que diz a justiça? A palavra — aquela que pregamos — já é de fácil acesso a cada um de nós; de fato, ela está em sua boca e em seu coração, isto é, a palavra da fé que estamos anunciando:
9Pois, se você confessar com seus próprios lábios que Jesus Cristo é o seu Senhor, crendo do fundo do coração que Deus o levantou dentre os mortos, você será salvo.
10Porque é crendo de coração que um homem se torna reto para com Deus; e com a boca é que se confessa a sua salvação.
11As Escrituras nos dizem: “Todo aquele que crê em Deus jamais será decepcionado”.
12Não há diferença entre judeus e gentios, pois todos eles têm o mesmo Senhor,

de todos, rico para com todos os que o invocam.
13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo.

14 Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!

**Israel não pode alegar falta de oportunidade**

16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: SENHOR, quem acreditou na nossa pregação?

17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.

18 Mas pergunto: Porventura, não ouviram? Sim, por certo: Por toda a terra se fez ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo.

19 Pergunto mais: Porventura, não terá chegado isso ao conhecimento de Israel? Moisés já dizia: Eu vos porei em ciúmes com um povo que não é nação, com gente insensata eu vos provocarei à ira.

de todos, rico para com todos os que o invocam.
13Porque: "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo."

14Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?

15E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!"

16Mas nem todos obedeceram ao evangelho. Pois Isaías diz: "Senhor, quem creu em nossa pregação?"

17E, assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo.

18Mas pergunto: Será que eles não ouviram? É claro que sim! "A voz deles se espalhou por toda a terra, e as palavras deles alcançaram os confins do mundo."

19Pergunto mais: será que isso não chegou ao conhecimento de Israel? Moisés já dizia: "Eu farei com que vocês fiquem com ciúmes de um povo que não é nação; por meio de gente insensata eu os provocarei à ira."

13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como então eles invocarão aquele em quem não creram? E como eles crerão naquele de quem não ouviram? E como eles ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como eles pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que pregam o evangelho de paz, dos que trazem boas notícias de boas coisas!

16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa notícia?

17 Assim então, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

18 Mas eu digo: Eles não ouviram? Sim, verdadeiramente, o seu som saiu por toda a terra, e as suas palavras até aos confins do mundo.

19 Mas eu digo: Israel não o soube? Primeiramente diz Moisés: Vou provocá-los em ciúmes com aqueles que não são povo, e com a nação insensata vos provocarei à ira.

todos, rico para com todos os que o invocam.
13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como pois invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram falar? e como ouvirão, se não há quem pregue?

15 E como pregarão, se não forem enviados? assim como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas!

16 Mas nem todos deram ouvidos ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem deu crédito à nossa mensagem?

17 Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo.

18 Mas pergunto: Porventura não ouviram? Sim, por certo: Por toda a terra saiu a voz deles, e as suas palavras até os confins do mundo.

19 Mas pergunto ainda: Porventura Israel não o soube? Primeiro diz Moisés: Eu vos porei em ciúmes com aqueles que não são povo, com um povo insensato vos provocarei à ira.

aquele que dá generosamente de suas riquezas a todos quantos lhe pedem.
13Porque todo aquele que chamar pelo nome do Senhor será salvo.
14Como, porém, eles pedirão a ele que os salve, se não crerem nele? E como podem crer nele, se nunca ouviram falar dele? E como podem ouvir acerca dele, sem que alguém fale a eles?
15E como é que irão falar, sem que sejam enviados? É sobre isso que as Escrituras falam, quando afirmam: "Como são bonitos os pés daqueles que pregam o evangelho da paz com Deus, e trazem notícias alegres de coisas boas". Em outras palavras, como são bem-vindos aqueles que vêm anunciando o evangelho!

16Entretanto, nem todos que ouvem o evangelho o aceitam, pois o profeta Isaías disse: "Senhor, quem creu na nossa mensagem?"
17Assim é que a fé vem pelo ouvir o evangelho a respeito de Cristo.
18Mas eu pergunto: Será que eles não ouviram a palavra de Deus? É claro que ouviram! Como dizem as Escrituras: "A sua voz ressoa por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo".
19Eu pergunto outra vez: Será que o povo de Israel não entendeu que Deus daria a sua salvação para outros se eles se recusassem a recebê-la? Sim, pois Moisés já disse: "Vou fazer o mesmo com Israel: vou provocar ciúmes nele! Vou dedicar afeição a um povo que não é meu;

20 E Isaías a mais se atreve e diz: Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim.

21 Quanto a Israel, porém, diz: Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente.

## Romanos 11

**O futuro de Israel**

1 Pergunto, pois: terá Deus, porventura, rejeitado o seu povo? De modo nenhum! Porque eu também sou israelita da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, a quem de antemão conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura refere a respeito de Elias, como insta perante Deus contra Israel, dizendo:

3 SENHOR, mataram os teus profetas, arrasaram os teus altares, e só eu fiquei, e procuram tirar-me a vida.

4 Que lhe disse, porém, a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante de Baal.

20E Isaías é tão ousado que diz: “Fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim.”

21Quanto a Israel, porém, diz: “Todo o dia estendi as mãos a um povo desobediente e rebelde.”

## Romanos 11

**O futuro de Israel**

1Então eu pergunto: será que Deus rejeitou o seu povo? De modo nenhum! Porque eu também sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2Deus não rejeitou o seu povo, a quem de antemão conheceu. Ou vocês não sabem o que a Escritura diz a respeito de Elias, como pediu com insistência diante de Deus contra Israel, dizendo:

3“Senhor, mataram os teus profetas, derrubaram os teus altares. Sou o único que sobrou, e procuram tirar-me a vida.”

4Mas qual foi a resposta divina? Foi esta: “Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Baal.”

20 Mas Isaías é muito corajoso, e diz: Eu fui achado pelos que não me buscavam; fui manifestado aos que não perguntavam por mim.

21 Mas para Israel ele diz: Todo o dia eu estendi as minhas mãos a um povo desobediente e contradizente.

## Romanos 11

1 Então, eu digo: Rejeitou Deus o seu povo? De forma alguma! Porque eu também sou israelita, da semente de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a escritura diz de Elias, como ele intercede a Deus contra Israel, dizendo:

3 Senhor, eles mataram os teus profetas e derrubaram os teus altares; e eu fiquei sozinho, e eles buscam a minha vida.

4 Mas o que lhe diz a resposta de Deus? Eu reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos diante da imagem de Baal.

20 E Isaías ousou dizer: Fui achado pelos que não me buscavam, manifestei-me aos que por mim não perguntavam.

21 Quanto a Israel, porém, diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

## Romanos 11

1 Pergunto, pois: Acaso rejeitou Deus ao seu povo? De modo nenhum; por que eu também sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou ao seu povo que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como ele fala a Deus contra Israel, dizendo:

3 Senhor, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e procuraram tirar-me a vida?

4 Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil varões que não dobraram os joelhos diante de Baal.

provocarei sua ira por meio de uma nação insensata”.

20E mais tarde Isaías afirmou ousadamente: “Povos que antes nunca se interessaram por mim, agora estão me procurando. Nações que nunca haviam me procurado, agora estão me encontrando”.

21Mas a respeito de Israel, ele disse: “Mas o meu povo fugiu de mim enquanto eu, dia após dia, estendia minhas mãos para recebê-lo, um povo que preferiu seguir seus caminhos errados, fazendo a sua própria vontade”.

## Romanos 11

1Pergunto então: Será que Deus rejeitou e desamparou seu povo? De maneira nenhuma. Lembrem-se de que eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão e membro da família de Benjamim.

2Não, Deus não rejeitou o seu próprio povo, a quem ele escolheu desde o princípio de tudo. Vocês se lembram do que as Escrituras dizem a respeito do profeta Elias se queixando a Deus contra Israel?

3“Senhor, o povo de Israel matou todos os seus profetas. Sou o único que sobrou; e agora estão tentando matar-me também”.

4E estão lembrados de qual foi a resposta de Deus? Ele disse: “Não, você não foi o único que sobrou. Tenho sete mil outros, além de você, que ainda me amam e não se curvaram aos ídolos!”

5 Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça.

6 E, se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça.

7 Que diremos, pois? O que Israel busca, isso não conseguiu; mas a eleição o alcançou; e os mais foram endurecidos,

8 como está escrito: Deus lhes deu espírito de entorpecimento, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até ao dia de hoje.

9 E diz Davi: Torne-se-lhes a mesa em laço e armadilha, em tropeço e punição;

10 escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e fiquem para sempre encurvadas as suas costas.

**A rejeição de Israel não é final**

11 Pergunto, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua transgressão, veio a salvação aos gentios, para pô-los em ciúmes.

12 Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento, em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude!

5Assim também nos dias de hoje sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça.

6E, se é pela graça, já não é pelas obras; do contrário, a graça já não é graça.

7Que diremos, então? O que Israel buscava, isso não alcançou; mas a eleição conseguiu isso. Os demais foram endurecidos,

8como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de profundo sono, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até o dia de hoje."

9E Davi disse: "Que a mesa deles se transforme em laço e armadilha, em tropeço e punição;

10que os olhos deles se escureçam, para que não vejam, e fiquem para sempre encurvadas as suas costas."

11Então eu pergunto: será que eles tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela transgressão deles, a salvação chegou aos gentios, para fazer com que os judeus ficassem com ciúmes.

12Ora, se a transgressão deles resultou em riqueza para o mundo, e a diminuição deles resultou em riqueza para os gentios, quanto mais a plenitude deles!

5 Assim, então, também no tempo presente há um remanescente, de acordo com a eleição da graça.

6 E se é por graça, então não é mais por obras; caso contrário, a graça não é mais graça. Mas se for por obras, então não é mais por graça, do contrário a obra não é mais obra.

7 O que então? Israel não conseguiu o que buscava; mas os eleitos conseguiram, e os demais ficaram cegos.

8 (De acordo como está escrito: Deus lhes deu um espírito de sonolência, olhos para não verem e ouvidos para não ouvirem), até este dia.

9 E Davi diz: Que a sua mesa se torne em laço, e em armadilha, e em pedra de tropeço, e em recompensa para eles;

10 sejam escurecidos os seus olhos, para que eles não vejam, e para que encurvem continuamente as costas.

11 Então, eu digo: Eles tropeçaram para que caíssem? De forma alguma! Mas, antes, pela sua queda, a salvação veio aos gentios, para provocar-lhes ciúme.

12 Ora, se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude?

5 Assim, pois, também no tempo presente ficou um remanescente segundo a eleição da graça.

6 Mas se é pela graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça.

7 Pois quê? O que Israel busca, isso não o alcançou; mas os eleitos alcançaram; e os outros foram endurecidos,

8 como está escrito: Deus lhes deu um espírito entorpecido, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até o dia de hoje.

9 E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, e em tropeço, e em retribuição;

10 escureçam-se-lhes os olhos para não verem, e tu encurva-lhes sempre as costas.

11 Logo, pergunto: Porventura tropeçaram de modo que caíssem? De maneira nenhuma, antes pelo seu tropeço veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.

12 Ora se o tropeço deles é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!

5Assim hoje há um remanescente escolhido pela graça.

6E se isso é devido à graça de Deus, então não é mais pelas obras. Se fosse, então a graça não seria a verdadeira graça.

7Assim, a situação é esta: A maioria dos israelitas não encontrou a misericórdia divina que eles tanto buscavam. Poucos a encontraram — aqueles que Deus escolheu — enquanto os outros foram endurecidos.

8É isto que as Escrituras dizem: "Mas, apesar disso tudo, até hoje o Senhor não deu a vocês coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir!".

9E o rei Davi tocou neste mesmo ponto, quando afirmou: "Que a mesa deles se transforme em laço; a sua tranquilidade acabe em sofrimento.

10A luz de seus olhos se transforme em trevas para que não vejam; faça com que percam completamente as forças".

11Pergunto mais uma vez: Será que isto significa que Deus rejeitou para sempre o seu povo? De maneira nenhuma! Ao contrário, por causa da transgressão deles, a salvação se tornou acessível aos gentios para provocar ciúme em Israel.

12Agora, se o mundo inteiro ficou rico como resultado da oferta da salvação que Deus fez quando os judeus tropeçaram nela e a rejeitaram, imaginem que bênção

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | maior ainda o mundo não desfrutará quando também os judeus se voltarem para Deus. |
| 13 Dirijo-me a vós outros, que sois gentios! Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério, | 13Dirijo-me a vocês que são gentios. Visto que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério, | 13 Porque eu falo a vós, gentios; enquanto sou apóstolo dos gentios, eu magnifico o meu serviço; | 13 Mas é a vós, gentios, que falo; e, porquanto sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério, | 13Como vocês sabem, Deus nomeou-me como um mensageiro especial para vocês, os gentios. Eu dou muita ênfase a isso porque sou apóstolo para os gentios, |
| 14 para ver se, de algum modo, posso incitar à emulação os do meu povo e salvar alguns deles. | 14para ver se de algum modo posso fazer com que os do meu povo fiquem com ciúmes e alguns deles se salvem. | 14 para ver se de alguma maneira eu posso provocar ciúmes aos que são da minha carne e salvar alguns deles. | 14 para ver se de algum modo posso incitar à emulação os da minha raça e salvar alguns deles. | 14para que, se possível, eu faça com que eles desejem aquilo que vocês, os gentios, têm, e desse modo possa salvar alguns deles. |
| 15 Porque, se o fato de terem sido eles rejeitados trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos? | 15Porque, se o fato de eles terem sido rejeitados trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu restabelecimento, senão vida dentre os mortos? | 15 Porque se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua aceitação, senão a vida dentre os mortos? | 15 Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos? | 15Se a rejeição deles trouxe reconciliação com o resto do mundo, o que será a sua aceitação senão vida entre os mortos! |
| 16 E, se forem santas as primícias da massa, igualmente o será a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão. | 16E, se forem santas as primícias da massa, igualmente será santa a sua totalidade; se for santa a raiz, também os ramos o serão. | 16 E, se os primeiros frutos são santos, a massa também é santa; e se a raiz for santa, assim serão os ramos. | 16 Se as primícias são santas, também a massa o é; e se a raiz é santa, também os ramos o são. | 16Se o primeiro pão assado depois da colheita é oferecido a Deus, isso quer dizer que todos os outros pães também são dedicados a ele. Se as raízes da árvore são santas, também os ramos serão santos. |
| 17 Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado em meio deles e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira, | 17Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados, e você, sendo oliveira brava, foi enxertado no meio deles e se tornou participante da raiz e da seiva da oliveira, | 17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo uma oliveira silvestre, foste enxertado entre eles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, | 17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado no lugar deles e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, | 17No entanto, alguns desses ramos da árvore foram cortados, e vocês, que eram ramos de uma oliveira brava, foram enxertados. Assim, agora vocês também participam da seiva da raiz da oliveira cultivada. |
| 18 não te glories contra os ramos; porém, se te gloriares, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti. | 18não se glorie contra os ramos. Mas, se você se gloriar, lembre que não é você que sustenta a raiz, mas é a raiz que sustenta você. | 18 não te glories contra os ramos; mas se te gloriares, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti. | 18 não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriares, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti. | 18É preciso, porém, que vocês tomem cuidado para não se vangloriarem por aí de terem sido postos no lugar dos ramos que foram cortados. Lembrem-se de que vocês só são importantes porque agora são uma parte da árvore de Deus; vocês são apenas o ramo, e não a raiz. |
| 19 Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. | 19Então você dirá: “Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.” | 19 Tu então dirias: Os ramos foram quebrados para que eu pudesse ser enxertado. | 19 Dirás então: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. | 19“Bem”, dirão vocês, “aqueles ramos foram cortados para que nós pudéssemos ser enxertados”. |

20 Bem! Pela sua incredulidade, foram quebrados; tu, porém, mediante a fé, estás firme. Não te ensoberbeças, mas teme.

21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará.

22 Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado.

23 Eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo.

24 Pois, se foste cortado da que, por natureza, era oliveira brava e, contra a natureza, enxertado em boa oliveira, quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira aqueles que são ramos naturais!

**O último desígnio de Deus é misericórdia para com todos**

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios.

20 Correto! Eles foram quebrados por causa da incredulidade, mas você continua firme mediante a fé. Não fique orgulhoso, mas tema.

21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará você.

22 Considere, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para com você, a bondade de Deus, desde que você permaneça nessa bondade. Do contrário, também você será cortado.

23 Eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo.

24 Pois, se você foi cortado daquela que, por natureza, era uma oliveira brava e, contra a natureza, foi enxertado numa oliveira boa, quanto mais esses, que são ramos naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!

**A bondade de Deus para com todos**

25 Porque não quero, irmãos, que vocês ignorem este mistério, para que não fiquem pensando que são sábios: veio um endurecimento em parte a Israel, até que tenha entrado a plenitude dos gentios.

20 Bem, por sua incredulidade eles foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Não sejas arrogante, mas teme.

21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, cuida para que ele não poupe a ti também.

22 Vê, pois, a bondade e a severidade de Deus; para com os que caíram, severidade, mas para contigo, a bondade, se permaneceres na sua bondade, do contrário, tu também serás cortado.

23 E eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é capaz de enxertá-los novamente.

24 Porque, se tu foste cortado da oliveira, que é silvestre por natureza, e contra a natureza foste enxertado na oliveira boa, quanto mais esses, que são ramos naturais, serão enxertados na sua própria oliveira?

25 Porque eu não quero irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios em seus próprios conceitos, que a cegueira aconteceu em parte a Israel, até que tenha entrado a plenitude dos gentios.

20 Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu pela tua fé estás firme. Não te ensoberbeças, mas teme;

21 porque, se Deus não poupou os ramos naturais, não te poupará a ti.

22 Considera pois a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; para contigo, a bondade de Deus, se permaneceres nessa bondade; do contrário também tu serás cortado.

23 E ainda eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os enxertar novamente.

24 Pois se tu foste cortado do natural zambujeiro, e contra a natureza enxertado em oliveira legítima, quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira esses que são ramos naturais!

25 Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério {para que não presumais de vós mesmos}: que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado;

20 Tomem cuidado! Lembrem-se de que aqueles ramos foram cortados por causa da sua incredulidade, e vocês estão ali pela fé. Não fiquem orgulhosos; sejam humildes e temam.

21 Pois se Deus não poupou os ramos naturais, ele tampouco poupará vocês.

22 Observem como Deus é bondoso e severo ao mesmo tempo. Ele é severo com aqueles que desobedecem, mas bondoso com vocês, se continuarem a amá-lo e a confiar nele. Senão, vocês também serão cortados.

23 Por outro lado, se eles deixarem a sua incredulidade para trás e se voltarem para Deus, ele os enxertará na árvore outra vez.

24 Pois se Deus esteve pronto a tomar vocês, que estavam tão longe dele, sendo parte de uma oliveira brava, e enxertá-los em sua própria oliveira cultivada — de uma maneira antinatural — vocês não veem que ele estará muito mais pronto a enxertar os ramos naturais em sua própria oliveira?

25 Quero que vocês, queridos irmãos, conheçam esta verdade que vem de Deus para que não fiquem orgulhosos e comecem a se vangloriar. Sim, é bem verdade que os israelitas agora se puseram contra o evangelho em parte, porém isso vai durar somente até que o número completo de gentios venha a Cristo.

26 E, assim, todo o Israel será salvo, como
está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele
apartará de Jacó as impiedades.
27 Esta é a minha aliança com eles, quando
eu tirar os seus pecados.

28 Quanto ao evangelho, são eles inimigos
por vossa causa; quanto, porém, à eleição,
amados por causa dos patriarcas;

29 porque os dons e a vocação de Deus são
irrevogáveis.
30 Porque assim como vós também,
outrora, fostes desobedientes a Deus, mas,
agora, alcançastes misericórdia, à vista da
desobediência deles,
31 assim também estes, agora, foram
desobedientes, para que, igualmente, eles
alcancem misericórdia, à vista da que vos
foi concedida.
32 Porque Deus a todos encerrou na
desobediência, a fim de usar de
misericórdia para com todos.

**A maravilhosa sabedoria dos desígnios divinos**

33 Ó profundidade da riqueza, tanto da
sabedoria como do conhecimento de Deus!
Quão insondáveis são os seus juízos, e
quão inescrutáveis, os seus caminhos!

34 Quem, pois, conheceu a mente do
SENHOR? Ou quem foi o seu conselheiro?

26E, assim, todo o Israel será salvo, como
está escrito: "O Libertador virá de Sião e
afastará de Jacó as impiedades.
27Esta é a minha aliança com eles, quando
eu tirar os seus pecados."

28Quanto ao evangelho, eles são inimigos
por causa de vocês; mas quanto à eleição,
amados por causa dos patriarcas;

29porque os dons e a vocação de Deus são
irrevogáveis.
30Porque assim como no passado vocês
foram desobedientes a Deus, mas agora
alcançaram misericórdia à vista da
desobediência deles,
31assim também estes agora foram
desobedientes, para que também eles
alcancem misericórdia, à vista da que foi
concedida a vocês.
32Porque Deus encerrou todos na
desobediência, a fim de mostrar a sua
misericórdia a todos.

**Louvor a Deus**

33Ó profundidade da riqueza, tanto da
sabedoria como do conhecimento de Deus!
Quão inexplicáveis são os seus juízos, e
quão insondáveis são os seus caminhos!

34"Pois quem conheceu a mente do
Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?

26 E assim todo o Israel será salvo, como
está escrito: Virá de Sião o Libertador, e
desviará de Jacó as impiedades.
27 E este será o meu pacto com eles,
quando eu tirar os seus pecados.

28 Quanto ao evangelho, eles são inimigos
por causa de vós; mas quanto à
eleição, eles são amados por causa dos
pais.

29 Porque os dons e o chamado de
Deus são sem arrependimento.
30 Porque assim como vós também em
tempos passados não críeis em Deus, mas
agora alcançastes misericórdia pela
desobediência deles,
31 assim também estes agora não creram,
para que através da sua misericórdia eles
também pudessem alcançar misericórdia.

32 Porque Deus encerrou a todos na
incredulidade, para que ele pudesse ter
misericórdia sobre todos.

33 Ó profundidade das riquezas, da
sabedoria e do conhecimento de Deus!
Quão insondáveis são os seus juízos, e
quão inescrutáveis, os seus caminhos!

34 Pois, quem conheceu a mente do
Senhor? Ou quem foi seu conselheiro?

26 e assim todo o Israel será salvo, como
está escrito: Virá de Sião o Libertador, e
desviará de Jacó as impiedades;
27 e este será o meu pacto com eles,
quando eu tirar os seus pecados.

28 Quanto ao evangelho, eles na verdade,
são inimigos por causa de vós; mas,
quanto à eleição, amados por causa dos
pais.

29 Porque os dons e a vocação de Deus são
irretratáveis.
30 Pois, assim como vós outrora fostes
desobedientes a Deus, mas agora
alcançastes misericórdia pela
desobediência deles,
31 assim também estes agora foram
desobedientes, para também alcançarem
misericórdia pela misericórdia a vós
demonstrada.
32 Porque Deus encerrou a todos debaixo
da desobediência, a fim de usar de
misericórdia para com todos.

33 Ó profundidade das riquezas, tanto da
sabedoria, como da ciência de Deus! Quão
insondáveis são os seus juízos, e quão
inescrutáveis os seus caminhos!

34 Pois, quem jamais conheceu a mente do
Senhor? ou quem se fez seu conselheiro?

26E então todo o Israel será salvo, como
está escrito: "De Sião sairá um Libertador,
e ele afastará os judeus de toda a
impiedade.
27Eu, o Senhor, farei esta aliança com eles,
quando remover os seus pecados".
28Muitos israelitas agora são inimigos do
evangelho por causa de vocês. Isso, porém,
tem sido um benefício para vocês, pois
teve como consequência Deus dar os seus
dons a vocês, os gentios. Entretanto, os
judeus ainda são amados por Deus, por
causa de suas promessas aos patriarcas.
29Pois os dons de Deus e o seu chamado
nunca podem ser revogados.
30Antigamente vocês foram rebeldes
contra Deus, porém quando eles foram
desobedientes a Deus, vocês receberam a
misericórdia.
31E agora os israelitas é que são os
rebeldes, porém algum dia eles também
participarão da misericórdia que Deus tem
tido para com vocês.
32Porque Deus colocou todos sob a
desobediência, para que ele pudesse
exercer misericórdia para com todos
igualmente.

33Que Deus maravilhoso nós temos! Como
é profunda a riqueza da sabedoria e do
conhecimento de Deus! Como é impossível
a nós compreendermos suas decisões e
seus caminhos!
34"Quem dentre nós conheceu a mente do
Senhor? Quem é que sabe o suficiente para
ser seu conselheiro?"

35 Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído?

36 Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!

## Romanos 12

### A nova vida

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

### O devido uso de dons espirituais

3 Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

4 Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função,

5 assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros,

35Ou quem primeiro deu alguma coisa a Deus para que isso lhe seja restituído?”

36Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre. Amém!

## Romanos 12

### A nova vida

1Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço que ofereçam o seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto racional de vocês.

2E não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

### O devido uso de dons espirituais

3Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um de vocês que não pense de si mesmo além do que convém. Pelo contrário, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

4Porque assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função,

5assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros.

35 Ou quem lhe deu primeiro, para que lhe seja recompensado?

36 Porque dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; a ele seja a glória para sempre! Amém.

## Romanos 12

1 Suplico-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, de apresentardes os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

3 Pois eu digo, pela graça que me é dada, para todo mundo que está dentre vós, não pense de si mesmo muito mais do que deveria pensar, senão que pense com sobriedade, assim como Deus tem dado a cada um uma medida de fé.

4 Porque assim como temos muitos membros em um corpo, e nem todos os membros têm a mesma função,

5 assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada um, membros uns dos outros.

35 Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado?

36 Porque dele, e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

## Romanos 12

1 Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

3 Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não tenha de si mesmo mais alto conceito do que convém; mas que pense de si sobriamente, conforme a medida da fé que Deus, repartiu a cada um.

4 Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função,

5 assim nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e individualmente uns dos outros.

35“E quem já deu alguma coisa a Deus para que ele pudesse recompensá-lo?”

36Todas as coisas vêm única e exclusivamente dele, por ele e para ele. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

## Romanos 12

1Portanto, queridos irmãos, eu apelo pelas misericórdias de Deus que vocês ofereçam seus corpos a Deus. Que eles sejam um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus.

2Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sadia renovação em tudo quanto faz e pensa. E assim vocês aprenderão, de experiência própria, a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

3Como mensageiro de Deus, digo a cada um de vocês: Sejam honestos na avaliação de si mesmos, medindo seu próprio valor pela quantidade de fé que Deus lhes concedeu.

4Pois tal como existem muitos membros em nosso corpo, e esses membros têm um trabalho diferente a executar,

5assim também é com o corpo de Cristo. Todos nós somos parte dele, e cada um de nós é necessário para fazê-lo completo. Assim, pertencemos uns aos outros, e cada um está ligado a todos os demais.

6 tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé;

7 se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo;

8 ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.

**As virtudes recomendadas**

9 O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem.

10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.
11 No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao SENHOR;
12 regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes;

13 compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade;

14 abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis.

6Temos, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se é profecia, seja segundo a proporção da fé;

7se é ministério, dediquemo-nos ao ministério; o que ensina dedique-se ao ensino;

8o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com generosidade; o que preside, com zelo; quem exerce misericórdia, com alegria.

**As virtudes recomendadas**

9O amor seja sem hipocrisia. Odeiem o mal e apeguem-se ao bem.

10Amem uns aos outros com amor fraternal. Quanto à honra, deem sempre preferência aos outros.
11Quanto ao zelo, não sejam preguiçosos. Sejam fervorosos de espírito, servindo o Senhor.
12Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação e perseverem na oração.

13Ajudem a suprir as necessidades dos santos. Pratiquem a hospitalidade.

14Abençoem aqueles que perseguem vocês; abençoem e não amaldiçoem.

6 Então, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada, se for profecia, profetizemos segundo a medida da fé;

7 se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação no ensinar;

8 ou o que exorta, na exortação; o que reparte, faça-o com simplicidade; o que governa, com diligência; o que demonstra misericórdia, com alegria.

9 O amor seja sem dissimulação. Aborrecei o que é mau e apegai-vos ao que é bom.

10 Sede amigavelmente afeiçoados uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

11 Não sejais negligentes nas atividades; ferventes no espírito, servindo ao Senhor.

12 Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;

13 compartindo à necessidade dos santos, sede dados à hospitalidade.

14 Abençoai aos que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis.

6 De modo que, tendo diferentes dons segundo a graça que nos foi dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;

7 se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;

8 ou que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com zelo; o que usa de misericórdia, com alegria.

9 O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.

10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros;

11 não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor;

12 alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;

13 acudi aos santos nas suas necessidades, exercei a hospitalidade;

14 abençoai aos que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis;

6Deus deu a cada um de nós dons de fazer bem determinadas coisas, de acordo com a sua graça. Assim, se Deus deu a você o dom de profetizar, então profetize, de acordo com a proporção da sua fé.
7Se tiver o dom de prestar serviço a outros, então sirva bem. Se alguém tem o dom de ensinar, ensine.
8Se é de animar os outros, então anime. Se Deus lhe deu o dom de contribuir, ajude os outros com generosidade. Se Deus lhe deu capacidade administrativa de liderança, então exerça esse cargo com seriedade. Aqueles que levam o consolo aos entristecidos, devem fazê-lo com alegria.

9Não finjam apenas amar aos outros: amem com sinceridade. Odeiem tudo aquilo que está errado. Coloquem-se ao lado do bem.
10Amem-se uns aos outros com amor fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros mais do que a si próprios.
11Não sejam nunca preguiçosos no trabalho, porém sirvam fervorosamente ao Senhor.
12Fiquem alegres na esperança, sejam pacientes na dificuldade e sempre perseverantes na oração.
13Quando os filhos de Deus estiverem em necessidade, sejam vocês os primeiros a ajudá-los. E criem o hábito de ser hospitaleiros.
14Se alguém os perseguir, não o destratem; abençoem e não amaldiçoem.

15 Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram.

16 Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

17 Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens;
18 se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;

19 não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o SENHOR.

20 Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça.
21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

## Romanos 13

**Da obediência às autoridades**

1 Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas.

2 De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e

15Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram.

16Tenham o mesmo modo de pensar de uns para com os outros. Em vez de serem orgulhosos, sejam solidários com os humildes. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.

17Não paguem a ninguém mal por mal; procurem fazer o bem diante de todos.
18Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todas as pessoas.
19Meus amados, não façam justiça com as próprias mãos, mas deem lugar à ira de Deus, pois está escrito: “A mim pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.”
20Façam o contrário: “Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber; porque, fazendo isto, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele.”
21Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem.

## Romanos 13

**A obediência às autoridades**

1Que todos estejam sujeitos às autoridades superiores. Porque não há autoridade que não proceda de Deus, e as autoridades que existem foram por ele instituídas.

2Assim, aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus, e os que

15 Regozijai-vos com os que se regozijam, e chorai com os que choram.

16 Tende o mesmo pensamento uns para com os outros; Não tencione coisas altas, mas condescendem a homens de baixa renda. Não sejais sábios em seus próprios conceitos.

17 Não retribuas a nenhum homem mal por mal; procurai as coisas honestas à vista de todos os homens.
18 Se for possível, no que depender de vós, vivei em paz com todos os homens.

19 Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira, porque está escrito: A vingança é minha; eu recompensarei, diz o Senhor.

20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, alimenta-o; se ele tiver sede, dá-lhe de beber; porque fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.

21 Não sejas vencido pelo mal, mas vence o mal com o bem.

## Romanos 13

1 Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades existentes foram ordenadas por Deus.

2 Por isso, quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que

15 alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram;

16 sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altivas mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios aos vossos olhos;

17 a ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas dignas, perante todos os homens.
18 Se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens.

19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus, porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor.

20 Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.

21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

## Romanos 13

1 Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus.

2 Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.

15Quando outros estiverem alegres, alegrem-se com eles. Se estiverem chorando, chorem com eles.
16Trabalhem juntos com alegria. Não sejam orgulhosos. Não procurem cair nas boas graças de gente importante, mas tenham prazer na companhia de gente comum. E não sejam sábios aos seus próprios olhos!
17Nunca paguem o mal com o mal. Façam as coisas de maneira tal que todos possam ver que vocês são absolutamente honestos.
18Não contendam com ninguém. Tanto quanto possível, vivam em paz com todos.

19Amados, nunca se vinguem. Deixem a ira com Deus, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”.

20Pelo contrário: “Se o seu inimigo estiver com fome, dê-lhe algo para comer; se ele estiver com sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele”.
21Não deixem que o mal prevaleça, mas triunfem sobre o mal, praticando o bem.

## Romanos 13

1Obedeçam às autoridades governamentais, porque Deus foi quem estabeleceu todas elas. Não há governo, em parte alguma, que Deus não tenha colocado no poder.

2Portanto, aqueles que se recusam a obedecer às autoridades estão se

os que resistem trarão sobre si mesmos condenação.
3 Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela,
4 visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem. Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.

5 É necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência.

6 Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo, constantemente, a este serviço.

7 Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra.

**O amor ao próximo é o cumprimento da lei**

8 A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.

9 Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta

resistem trarão sobre si mesmos condenação.
3Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Você quer viver sem medo da autoridade? Faça o bem e você terá louvor dela,
4pois a autoridade é ministro de Deus para o seu bem. Mas, se você fizer o mal, então tenha medo, porque não é sem motivo que a autoridade traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar quem pratica o mal.
5Portanto, é necessário que vocês se sujeitem à autoridade, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência.
6É por isso também que vocês pagam impostos, porque as autoridades são ministros de Deus, atendendo constantemente a este serviço.

7Paguem a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra.

**O amor ao próximo é o cumprimento da lei**

8Não fiquem devendo nada a ninguém, exceto o amor de uns para com os outros. Pois quem ama o próximo cumpre a lei.

9Pois estes mandamentos: “Não cometa adultério”, “não mate”, “não furte”, “não cobice”, e qualquer outro mandamento que houver, todos se resumem nesta

resistem receberão sobre si mesmos a condenação.

3 Porque os governantes não são terror para as boas obras, mas para as más. Tu então não queres temer a autoridade? Faze o que é bom e terás louvor dela.

4 Porque ela é o ministro de Deus para o teu bem. Mas se tu fizeres o que é mau, teme, pois ela não traz a espada em vão; porque é ministro de Deus e vingador para executar a ira contra aquele que pratica o mal.

5 Portanto, é necessário que estejais sujeitos, não somente pela ira, mas também por causa da consciência.

6 E também por esta razão pagais tributos, porque eles são ministros de Deus, atendendo continuamente sobre esta mesma coisa.

7 Portanto, dai a cada um o que deveis; a quem deveis tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

8 A nenhum homem devais coisa alguma, senão o amar-vos uns aos outros, porque quem ama o próximo cumpre a lei.

9 Por isto: Tu não cometerás adultério, não assassinarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e, se há algum outro mandamento, tudo se resume nesta

3 Porque os magistrados não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas para os que fazem o mal. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela;

4 porquanto ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador em ira contra aquele que pratica o mal.

5 Pelo que é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.

6 Por esta razão também pagais tributo; porque são ministros de Deus, para atenderem a isso mesmo.

7 Dai a cada um o que lhe é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

8 A ninguém devais coisa alguma, senão o amor recíproco; pois quem ama ao próximo tem cumprido a lei.

9 Com efeito: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, tudo nesta

recusando a obedecer a Deus, e o castigo virá sobre eles.
3Pois os governantes devem ser temidos apenas por aqueles que praticam o mal. Assim, se você não quiser ter medo da autoridade, guarde as leis e pratique o bem e tudo irá bem.
4Pois a autoridade é enviada por Deus para o seu bem. Mas, se você estiver fazendo algo errado, é natural que deve ter medo, pois ela terá de castigá-lo. Ela é serva de Deus, agente da justiça para castigar quem pratica o mal.

5Assim, vocês precisam obedecer às autoridades por duas razões: para evitar o castigo e por uma questão de consciência.

6Paguem também seus impostos, por essas mesmas razões. Porque as autoridades do governo estão a serviço de Deus, dedicadas a continuar a fazer essa obra.
7Deem a cada um o que lhe é devido; paguem seus impostos e tributos, obedeçam aos seus superiores, e honrem e respeitem a todos aqueles a quem isso for devido.

8Não devam nada a ninguém, exceto a dívida do amor de uns para com os outros! Se vocês amarem aos outros, estarão obedecendo a toda a Lei de Deus, e satisfazendo todas as suas exigências.

9Os seguintes mandamentos: “Não adultere, não mate, não roube, não cobice”, e qualquer outro mandamento,

palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
10 O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor.

**O dia está próximo**

11 E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos.

12 Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

13 Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes;

14 mas revesti-vos do SENHOR Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências.

## Romanos 14

**A tolerância para com os fracos na fé**

1 Acolhei ao que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões.

2 Um crê que de tudo pode comer, mas o débil come legumes;

palavra: "Ame o seu próximo como você ama a si mesmo."
10O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o cumprimento da lei é o amor.

**O dia está próximo**

11E digo isto a vocês que conhecem o tempo: já é hora de despertarem do sono, porque a nossa salvação está agora mais perto do que quando no princípio cremos.

12Vai alta a noite, e o dia vem chegando. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

13Vivamos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidades e libertinagem, não em discórdias e ciúmes.

14Mas revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não façam nada que venha a satisfazer os desejos da carne.

## Romanos 14

**Tolerância com os fracos na fé**

1Acolham quem é fraco na fé, não, porém, para discutir opiniões.

2Um crê que pode comer de tudo, mas quem é fraco na fé come legumes.

palavra: Tu amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O amor não faz mal ao próximo; portanto o amor é o cumprimento da lei.

11 E então, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação agora está mais perto de nós do que quando cremos.

12 A noite é passada, e o dia é chegado. Portanto, rejeitemos as obras das trevas e vistamo-nos da armadura da luz.

13 E nós caminhamos honestamente, como de dia, não em tumultos, nem em embriaguez, nem em orgias, nem em devassidão, nem em contendas e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façam provisão para a carne, para cumprir suas cobiças.

## Romanos 14

1 Recebei ao fraco na fé, mas não para discutir assuntos duvidosos.

2 Porque um crê que ele pode comer todas as coisas, e outro, que é fraco, come ervas.

palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O amor não faz mal ao próximo. De modo que o amor é o cumprimento da lei.

11 E isso fazei, conhecendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando nos tornamos crentes.

12 A noite é passada, e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: não em glutonarias e bebedeiras, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.

## Romanos 14

1 Ora, ao que é fraco na fé, acolhei-o, mas não para condenar-lhe os escrúpulos.

2 Um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come só legumes.

todos se resumem num só mandamento: "Ame o seu próximo como a si mesmo".
10O amor não faz mal ao próximo. Essa é a razão pela qual ele satisfaz plenamente todas as exigências da Lei.

11Outra razão para uma vida correta é esta: Vocês sabem como já é tarde. O tempo está se escoando. Despertem do sono, pois a vinda do Senhor está mais próxima agora do que quando cremos no princípio.
12A noite está quase terminando e o dia logo vem. Portanto, deixemos as más obras das trevas e revistamo-nos da armadura da luz, como devem fazer os que vivem na luz do dia!
13Sejamos modestos e verdadeiros em tudo o que fizermos, como quem age à luz do dia, a fim de que todos possam aprovar a nossa conduta. Não gastem o tempo em festanças desenfreadas, nem em bebedeiras, ou na imoralidade sexual e depravação, não em brigas ou ciumeiras.
14Mas revistam-se do Senhor Jesus Cristo e não façam planos para deleitar-se nos desejos da natureza humana.

## Romanos 14

1Deem uma calorosa acolhida a qualquer irmão que deseje unir-se a vocês, mesmo que a sua fé seja fraca. Não o censurem por ele ter ideias diferentes das suas a respeito daquilo que está certo ou errado.
2Por exemplo, não discutam com ele a respeito de comer ou não carne. Pode ser

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | que vocês creiam que não há nenhum mal nisso, porém outros têm a fé mais fraca; pensam que está errado, e não comerão carne alguma; eles preferem comer verduras a comer aquela espécie de carne. |
| 3 quem come não despreze o que não come; e o que não come não julgue o que come, porque Deus o acolheu. | 3Quem come de tudo não deve desprezar o que não come; e o que não come não deve julgar o que come de tudo, porque Deus o acolheu. | 3 Quem come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque Deus o recebeu. | 3 Quem come não despreze a quem não come; e quem não come não julgue a quem come; pois Deus o acolheu. | 3Aqueles que pensam que está certo comer esse tipo de carne não devem desprezar aqueles que não a comem. E se você faz parte daqueles que não comem, não acuse de erro aqueles que comem. Porque Deus os aceitou. |
| 4 Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio senhor está em pé ou cai; mas estará em pé, porque o SENHOR é poderoso para o suster. | 4Quem é você para julgar o servo alheio? Para o seu próprio dono é que ele está em pé ou cai; mas ficará em pé, porque o Senhor é poderoso para o manter em pé. | 4 Quem és tu que julgas o servo de outro homem? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai; mas ele estará firme, porque Deus é capaz de o fazer ficar em pé. | 4 Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai; mas estará firme, porque poderoso é o Senhor para o firmar. | 4Eles são servos de Deus, e não de vocês. Eles são responsáveis perante Deus, e não perante vocês. Deixem que ele lhes diga se eles estão certos ou errados. E Deus mesmo é capaz de levá-los a agir como devem. |
| 5 Um faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias. Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente. | 5Alguns pensam que certos dias são mais importantes do que os demais, mas outros pensam que todos os dias são iguais. Cada um tenha opinião bem-definida em sua própria mente. | 5 Um homem considera um dia superior ao outro; e outro, considera todos os dias iguais. Seja cada homem completamente convicto em sua própria mente. | 5 Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente convicto em sua própria mente. | 5Alguns pensam que se deve observar os feriados judaicos como dias especiais para se adorar a Deus; já outros dizem que é um erro todo esse incômodo, visto que todos os dias pertencem igualmente a Deus. Em questões desse tipo, cada um deve decidir por si mesmo. |
| 6 Quem distingue entre dia e dia para o SENHOR o faz; e quem come para o SENHOR come, porque dá graças a Deus; e quem não come para o SENHOR não come e dá graças a Deus. | 6Quem pensa que certos dias são mais importantes faz isso para o Senhor. Quem come de tudo faz isso para o Senhor, porque dá graças a Deus. E quem não come de tudo é para o Senhor que não come e dá graças a Deus. | 6 Aquele que considera o dia, considere para o Senhor; e aquele que não considera o dia, para o Senhor não considera; e quem come, para o Senhor come porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus. | 6 Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz. E quem come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus. | 6Se vocês têm dias especiais para adorar ao Senhor e estão procurando honrá-lo, fazem uma boa coisa. Assim também a pessoa que come carne; ela come para o Senhor, pois dá graças a Deus. E a pessoa que não toca em tal carne também está desejosa em agradar ao Senhor, e também dá graças a Deus. |
| 7 Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. | 7Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. | 7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum homem morre para si. | 7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si. | 7Não mandamos em nós mesmos para vivermos ou morrermos como se nós mesmos pudéssemos escolher. |

8 Porque, se vivemos, para o SENHOR vivemos; se morremos, para o SENHOR morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do SENHOR.

9 Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e ressurgiu: para ser SENHOR tanto de mortos como de vivos.

10 Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas o teu? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus.

11 Como está escrito: Por minha vida, diz o SENHOR, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus.

12 Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.

**A liberdade e a caridade**

13 Não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão.

14 Eu sei e estou persuadido, no SENHOR Jesus, de que nenhuma coisa é de si mesma impura, salvo para aquele que assim a considera; para esse é impura.

15 Se, por causa de comida, o teu irmão se entristece, já não andas segundo o amor fraternal. Por causa da tua comida, não

8 Porque, se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.

9 Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e tornou a viver: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.

10 Você, porém, por que julga o seu irmão? E você, por que despreza o seu irmão? Pois todos temos de comparecer diante do tribunal de Deus.

11 Como está escrito: “Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus.”

12 Assim, pois, cada um de nós prestará contas de si mesmo diante de Deus.

**A liberdade e o amor**

13 Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Pelo contrário, tomem a decisão de não pôr tropeço ou escândalo diante do irmão.

14 Eu sei e estou persuadido, no Senhor Jesus, de que nada é impuro em si mesmo, a não ser para aquele que pensa que alguma coisa é impura; para esse é impura.

15 Se o seu irmão fica triste por causa do que você come, você já não anda segundo o amor. Não faça perecer, por causa

8 Porque se vivemos, para o Senhor vivemos; e se morremos, para o Senhor morremos. Portanto, vivendo ou morrendo, somos do Senhor.

9 Porque para isto Cristo morreu, e ressuscitou, e tornou a viver, para que ele pudesse ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos.

10 Mas por que tu julgas o teu irmão? Ou por que tu desprezas teu irmão? Porquanto, todos nós compareceremos diante do tribunal de Cristo.

11 Porque está escrito: Como eu vivo, diz o Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus.

12 Assim, então, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

13 Portanto não nos julguemos mais uns aos outros; mas antes decidi isto, em não pordes tropeço ou escândalo no caminho do seu irmão.

14 Eu sei, e estou convencido no Senhor Jesus, que não há coisa alguma imunda em si mesma, mas para aquele que pensa que alguma coisa é imunda, para esse é imunda.

15 Mas, se teu irmão se entristecer com o teu alimento, tu já não andas em amor. Não destruas com o teu alimento aquele por quem Cristo morreu.

8 Pois, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, quer vivamos quer morramos, somos do Senhor.

9 Porque foi para isto mesmo que Cristo morreu e tornou a viver, para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.

10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Deus.

11 Porque está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua louvará a Deus.

12 Assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

13 Portanto não nos julguemos mais uns aos outros; antes o seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao vosso irmão.

14 Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nada é de si mesmo imundo a não ser para aquele que assim o considera; para esse é imundo.

15 Pois, se pela tua comida se entristece teu irmão, já não andas segundo o amor. Não faças perecer por causa da tua comida aquele por quem Cristo morreu.

8 Se vivemos, vivemos para o Senhor; se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor.

9 Cristo morreu e ressuscitou por esta razão, para que pudesse ser Senhor tanto de vivos como de mortos.

10 Vocês não têm nenhum direito de julgar um irmão ou olhar com desprezo para ele. Lembre-se de que cada um de nós comparecerá individualmente perante o tribunal de Deus.

11 Porque está escrito: “Juro por mim mesmo”, diz o Senhor, “todo joelho se curvará diante de mim e toda língua confessará que sou Deus”.

12 Assim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

13 Assim, não julguemos mais uns aos outros. Em vez disso, procurem viver de tal modo que nunca façam um irmão tropeçar, se ele vir vocês fazerem alguma coisa que ele pensa que está errada.

14 Quanto a mim, estou perfeitamente seguro, baseado na autoridade do Senhor Jesus, de que nenhuma comida é por si mesma impura. Entretanto, se alguém achar que isso está errado, então não deve comê-la, pois para essa pessoa ela é impura.

15 Se um irmão ficar incomodado por causa daquilo que você come, você não estará procedendo com amor se continuar

faças perecer aquele a favor de quem Cristo morreu.

16 Não seja, pois, vituperado o vosso bem.

17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.

18 Aquele que deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.

19 Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros.

20 Não destruas a obra de Deus por causa da comida. Todas as coisas, na verdade, são limpas, mas é mau para o homem o comer com escândalo.

21 É bom não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa com que teu irmão venha a tropeçar [ou se ofender ou se enfraquecer].

22 A fé que tens, tem-na para ti mesmo perante Deus. Bem-aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova.

23 Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer, porque o que faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é pecado.

## Romanos 15

**A imitação a Cristo. A simpatia e o altruísmo**

daquilo que você come, aquele por quem Cristo morreu.

16 Não seja, pois, difamado aquilo que vocês consideram bom.

17 Porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

18 Aquele que deste modo serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelas pessoas.

19 Assim, pois, sigamos as coisas que contribuem para a paz e também as que são para a edificação mútua.

20 Não destrua a obra de Deus por causa da comida. Todas as coisas, na verdade, são puras, mas não é bom quando alguém come algo que causa escândalo.

21 É bom não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa que leve um irmão a tropeçar.

22 A fé que você tem, guarde-a para você mesmo diante de Deus. Bem-aventurado é aquele que não se condena naquilo que aprova.

23 Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer, pois o que ele faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é pecado.

## Romanos 15

**Agradar ao próximo e não a si mesmo**

16 Não seja, pois, blasfemado o vosso bem.

17 Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.

18 Porque quem nestas coisas serve a Cristo, é aceitável a Deus, e aprovado pelos homens.

19 Sigamos, pois, as coisas que contribuem para a paz e as coisas que são para a edificação de uns para com os outros.

20 Não destruas por causa do alimento a obra de Deus. Todas as coisas são de fato puras, mas são más para o homem que come com escândalo.

21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem alguma coisa que teu irmão tropece, ou se ofenda, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus. Feliz é aquele que não se condena a si mesmo nas coisas que aprova.

23 Mas aquele que tem dúvidas, é condenado se comer, porque ele não come por fé; pois tudo o que não provém de fé é pecado.

## Romanos 15

16 Não seja pois censurado o vosso bem;

17 porque o reino de Deus não consiste no comer e no beber, mas na justiça, na paz, e na alegria no Espírito Santo.

18 Pois quem nisso serve a Cristo agradável é a Deus e aceito aos homens.

19 Assim, pois, sigamos as coisas que servem para a paz e as que contribuem para a edificação mútua.

20 Não destruas por causa da comida a obra de Deus. Na verdade tudo é limpo, mas é um mal para o homem dar motivo de tropeço pelo comer.

21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outra coisa em que teu irmão tropece.

22 A fé que tens, guarda-a contigo mesmo diante de Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova.

23 Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque o que faz não provém da fé; e tudo o que não provém da fé é pecado.

## Romanos 15

a comer. Não deixe que a sua comida faça perder-se alguém por quem Cristo morreu.

16 Não faça nada que motive censura contra você, mesmo sabendo que aquilo que você faz está certo.

17 Afinal de contas, o Reino de Deus não é o que comemos ou bebemos, mas sim a justiça, a paz e a alegria que vêm do Espírito Santo.

18 Se vocês deixarem Cristo ser Senhor nessas coisas, Deus se agradará; e vocês serão aprovados pelos homens.

19 Desta forma, tenhamos como alvo a harmonia e a edificação de uns para com os outros.

20 Não desfaça a obra de Deus por causa da comida. Lembre-se: Não há nada errado com a carne, mas está errado comê-la se isso fizer uma outra pessoa tropeçar.

21 A coisa certa a fazer é deixar de comer carne, ou de beber vinho, ou de fazer qualquer outra coisa que leve o seu irmão a pecar.

22 Você pode saber que não há nada de errado na forma de crer a respeito destas coisas, mas que isso permaneça entre você e Deus. Nessa situação, feliz é o homem que não se condena quando faz aquilo que sabe que está certo.

23 Entretanto, quando alguém acha que comer alguma coisa está errado, não deve fazê-lo. Ele peca se o fizer, pois não come com fé; e tudo o que não provém de fé é pecado.

## Romanos 15

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos. | 1Ora, nós que somos fortes na fé temos de suportar as debilidades dos fracos e não agradar a nós mesmos. | 1 Assim que nós, os fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos. | 1 Ora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. | 1Mesmo que acreditemos que não faz diferença para o Senhor se praticarmos essas coisas, ainda assim não podemos ir adiante e praticá-las para agradarmos a nós mesmos; é preciso carregar o peso de termos consideração para com as dúvidas e temores de outras pessoas — daqueles que sentem que essas coisas estão erradas. |
| 2 Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação. | 2Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação. | 2 Cada um de nós agrade ao seu próximo para o seu bem e edificação. | 2 Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo, visando o que é bom para edificação. | 2Agrademos ao outro, e não a nós mesmos, e façamos aquilo que é para o seu bem e assim o edificaremos no Senhor. |
| 3 Porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está escrito: As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim. | 3Porque também Cristo não agradou a si mesmo; pelo contrário, como está escrito: “Os insultos dos que te insultavam caíram sobre mim.” | 3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Os insultos dos que te insultavam caíram sobre mim. | 3 Porque também Cristo não se agradou a si mesmo, mas como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam. | 3Pois Cristo também não procurou agradar a si mesmo. Tal como disse o salmista: “Os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim”. |
| 4 Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. | 4Pois tudo o que no passado foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. | 4 Porque todas as coisas que foram escritas anteriormente, para nosso ensino foram escritas, para que, pela paciência e consolação das escrituras, tenhamos esperança. | 4 Porquanto, tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que, pela constância e pela consolação provenientes das Escrituras, tenhamos esperança. | 4Essas coisas que foram registradas nas Escrituras no passado, servem para nos ensinar a paciência e para nos animar, a fim de que mantenhamos a nossa esperança. |
| 5 Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, | 5Ora, o Deus da paciência e da consolação lhes conceda o mesmo modo de pensar de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, | 5 Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Jesus Cristo. | 5 Ora, o Deus de constância e de consolação vos dê o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus. | 5Que Deus, aquele que dá paciência e ânimo, possa ajudá-los a viver em completa harmonia uns com os outros — cada um tendo para com o outro a mesma atitude de Cristo. |
| 6 para que concordemente e a uma voz glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo. | 6para que vocês, unânimes e a uma só voz, glorifiquem o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. | 6 Para que, com uma só mente e uma só boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. | 6 Para que unânimes, e a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. | 6E, então, todos nós podemos juntos louvar ao Senhor a uma voz, dando glória a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. |
| 7 Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus. | 7Portanto, acolham uns aos outros, como também Cristo acolheu vocês para a glória de Deus. | 7 Portanto, recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus. | 7 Portanto recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu, para glória de Deus. | 7Portanto, acolham-se calorosamente uns aos outros, tal como Cristo os acolheu calorosamente; e então Deus será glorificado. |
| 8 Digo, pois, que Cristo foi constituído ministro da circuncisão, em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos nossos pais; | 8Pois digo que Cristo foi constituído ministro da circuncisão, em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos nossos pais | 8 Porque eu vos digo que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais. | 8 Digo pois que Cristo foi feito ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos pais; | 8Lembrem-se que Jesus Cristo veio para mostrar que Deus é fiel às suas promessas para os que são da circuncisão por amor à |

9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia, como está escrito: Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores ao teu nome.

10 E também diz: Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo.

11 E ainda: Louvai ao SENHOR, vós todos os gentios, e todos os povos o louvem.

12 Também Isaías diz: Haverá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar os gentios; nele os gentios esperarão.

13 E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

**A explicação de Paulo**

14 E certo estou, meus irmãos, sim, eu mesmo, a vosso respeito, de que estais possuídos de bondade, cheios de todo o conhecimento, aptos para vos admoestardes uns aos outros.

15 Entretanto, vos escrevi em parte mais ousadamente, como para vos trazer isto de novo à memória, por causa da graça que me foi outorgada por Deus,

9e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia, como está escrito: “Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores ao teu nome.”

10E também diz: “Alegrem-se, ó gentios, com o povo de Deus.”

11E ainda: “Louvem o Senhor, todos vocês, gentios, e todos os povos o louvem.”

12Também Isaías diz: “Virá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar os gentios; nele os gentios esperarão.”

13E o Deus da esperança encha vocês de toda alegria e paz na fé que vocês têm, para que sejam ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

**A explicação de Paulo**

14E eu mesmo, meus irmãos, estou certo de que vocês estão cheios de bondade, têm todo o conhecimento e são aptos para admoestar uns aos outros.

15Entretanto, eu lhes escrevi, em parte mais ousadamente, como para fazer com que vocês se lembrem disso outra vez, por causa da graça que me foi dada por Deus,

9 E para que os gentios glorifiquem a Deus por sua misericórdia, como está escrito: Por isto, eu te confessarei entre os gentios e cantarei ao teu nome.

10 E outra vez ele diz: Alegrai-vos, gentios, com seu povo.

11 E outra vez: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e exaltai-o todos os povos.

12 E outra vez diz Isaías: Haverá uma raiz em Jessé, e aquele que se levantar para reger os gentios; nele os gentios confiarão.

13 Ora, o Deus de esperança vos encha de toda a alegria e paz em crer, para que abundeis em esperança por meio do poder do Espírito Santo.

14 E eu mesmo, meus irmãos, tenho sido convencido a respeito de vós, de que também vós estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, capazes também para admoestar-vos uns aos outros.

15 Porém, irmãos, eu vos escrevi em alguns pontos ousadamente, para lembrá-los, por meio da graça que me foi dada por Deus,

9 e para que os gentios glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: Portanto eu te louvarei entre os gentios, e cantarei ao teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrai-vos, gentios, juntamente com o povo.

11 E ainda: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e louvem-no, todos os povos.

12 E outra vez, diz também Isaías: Haverá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para reger os gentios; nele os gentios esperarão.

13 Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo.

14 Eu, da minha parte, irmãos meus, estou persuadido a vosso respeito, que vós já estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento e capazes, vós mesmos, de admoestar-vos uns aos outros.

15 Mas em parte vos escrevo mais ousadamente, como para vos trazer outra vez isto à memória, por causa da graça que por Deus me foi dada,

verdade de Deus, para que se cumprissem as promessas feitas aos patriarcas.
9E lembrem-se que ele veio também para que os gentios dessem glória a Deus pelas suas misericórdias para com eles. Isso foi o que o salmista quis dizer, quando escreveu: “Eu o louvarei entre os que não são israelitas, e cantarei ao seu nome”.
10E em outro lugar diz: “Regozijem-se, vocês gentios, juntamente com o seu povo”.
11E mais uma vez: “Louvem ao Senhor, todos vocês, gentios; que todos os povos o louvem”.
12E o profeta Isaías também disse: “Haverá um herdeiro na casa de Jessé, e ele será rei sobre os gentios; eles porão suas esperanças somente nele”.
13Que o Deus da esperança os encha de alegria e de paz, enquanto crerem nele. Oro para que vocês transbordem de esperança nele, mediante o poder do Espírito Santo.

14Eu sei, meus irmãos, que vocês são cheios de bondade e de sabedoria, e que conhecem essas coisas tão bem que são capazes de ensinar aos outros tudo a respeito delas.

15Mas mesmo assim tenho sido bastante ousado em dar ênfase a alguns destes pontos, sabendo que tudo quanto vocês precisam é esse lembrete de minha parte. Por causa da graça de Deus,

16 para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo.
17 Tenho, pois, motivo de gloriar-me em Cristo Jesus nas coisas concernentes a Deus.
18 Porque não ousarei discorrer sobre coisa alguma, senão sobre aquelas que Cristo fez por meu intermédio, para conduzir os gentios à obediência, por palavra e por obras,
19 por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo; de maneira que, desde Jerusalém e circunvizinhanças até ao Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo,

20 esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio;

21 antes, como está escrito: Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito.

**Os planos de Paulo**

22 Essa foi a razão por que também, muitas vezes, me senti impedido de visitar-vos.

23 Mas, agora, não tendo já campo de atividade nestas regiões e desejando há muito visitar-vos,

16para que eu seja ministro de Cristo Jesus entre os gentios, no sagrado encargo de anunciar o evangelho de Deus, de modo que a oferta deles seja aceitável, uma vez santificada pelo Espírito Santo.
17Tenho, pois, motivo de gloriar-me em Cristo Jesus nas coisas concernentes a Deus.
18Porque não ousarei falar sobre coisa alguma, a não ser sobre aquelas que Cristo fez por meio de mim, para conduzir os gentios à obediência, por palavra e por obras,

19por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito de Deus. Assim, desde Jerusalém e arredores até o Ilírico, tenho divulgado o evangelho de Cristo,

20esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já foi anunciado, para não edificar sobre alicerce alheio.

21Pelo contrário, como está escrito: “Aqueles que não tiveram notícia dele o verão, e os que nada tinham ouvido a respeito dele o entenderão.”

**Os planos de Paulo**

22Essa foi a razão por que também, muitas vezes, fui impedido de visitá-los.

23Mas, agora, não tendo mais campo de atividade nestas regiões e desejando há muitos anos visitá-los,

16 que eu seja ministro de Jesus Cristo aos gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que a oferta dos gentios seja aceitável, santificada pelo Espírito Santo.

17 Por isso, eu tenho que me gloriar em Jesus Cristo, nas coisas pertencentes a Deus.

18 Porque eu não ousaria falar alguma coisa que Cristo não tenha feito por mim, para fazer dos gentios obedientes, por palavras e por obras,

19 pelo poder dos sinais e maravilhas, através do poder do Espírito de Deus; de maneira que, desde Jerusalém e arredores até o Ilírico, eu tenho pregado plenamente o evangelho de Cristo.

20 E desta maneira me esforcei para pregar o evangelho, não onde Cristo houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento de outro homem,

21 antes, como está escrito: Aqueles a quem ele não foi anunciado o verão, e os que não ouviram o entenderão.

22 Razão pela qual também muitas vezes tenho sido impedido de ir até vós.

23 Mas agora, não tendo mais lugar nestas regiões, e tendo um grande desejo, há muitos anos, de chegar até vós,

16 para ser ministro de Cristo Jesus entre os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que sejam aceitáveis os gentios como oferta, santificada pelo Espírito Santo.
17 Tenho, portanto, motivo para me gloriar em Cristo Jesus, nas coisas concernentes a Deus;
18 porque não ousarei falar de coisa alguma senão daquilo que Cristo por meu intermédio tem feito, para obediência da parte dos gentios, por palavra e por obras,

19 pelo poder de sinais e prodígios, no poder do Espírito Santo; de modo que desde Jerusalém e arredores, até a Ilíria, tenho divulgado o evangelho de Cristo;

20 deste modo esforçando-me por anunciar o evangelho, não onde Cristo houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio;

21 antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado, o verão; e os que não ouviram, entenderão.

22 Pelo que também muitas vezes tenho sido impedido de ir ter convosco;

23 mas agora, não tendo mais o que me detenha nestas regiões, e tendo já há muitos anos grande desejo de ir visitar-vos,

16eu sou um mensageiro especial da parte de Jesus Cristo a vocês, os gentios, levando-lhes o evangelho e oferecendo-os como um sacrifício aceitável a Deus, santificados pelo Espírito Santo.

17Assim, tenho direito de me gloriar em Cristo Jesus pelo serviço realizado a Deus.

18Não me atrevo a julgar quão efetivamente ele usou os outros, porém isto eu sei: Ele me usou para ganhar para Deus os gentios,

19pelo poder de sinais e maravilhas e por meio do poder do Espírito de Deus. Desse modo eu preguei o evangelho completo de Cristo por todo o caminho, desde Jerusalém e arredores, até o Ilírico.
20Entretanto, meu objetivo o tempo todo tem sido ir ainda mais longe, e pregar onde o nome de Cristo nunca foi ouvido antes, em vez de edificar sobre alicerce de outro.
21Tenho seguido o plano já delineado nas Escrituras, onde diz: “Aqueles que nunca ouviram falar dele o verão, e o compreenderão aqueles que não haviam ouvido falar dele”.

22De fato, esse é o verdadeiro motivo pelo qual tenho sido impedido de chegar até vocês.
23Agora, porém, estou finalmente terminando o meu trabalho aqui, e estou pronto a ir, depois de todos esses longos anos de espera.

24 penso em fazê-lo quando em viagem para a Espanha, pois espero que, de passagem, estarei convosco e que para lá seja por vós encaminhado, depois de haver primeiro desfrutado um pouco a vossa companhia.

25 Mas, agora, estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos.

26 Porque aprouve à Macedônia e à Acaia levantar uma coleta em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém.

27 Isto lhes pareceu bem, e mesmo lhes são devedores; porque, se os gentios têm sido participantes dos valores espirituais dos judeus, devem também servi-los com bens materiais.

28 Tendo, pois, concluído isto e havendo-lhes consignado este fruto, passando por vós, irei à Espanha.

29 E bem sei que, ao visitar-vos, irei na plenitude da bênção de Cristo.

**Paulo pede as orações**

30 Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso SENHOR Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor,

24 penso em fazê-lo quando em viagem para a Espanha. Pois espero que, de passagem, eu possa vê-los e que vocês me encaminhem para lá, depois de haver primeiro desfrutado um pouco a companhia de vocês.

25 Mas agora estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos.

26 Porque a Macedônia e a Acaia resolveram levantar uma coleta em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém.

27 Isto lhes pareceu bem, e de fato lhes são devedores. Porque, se os gentios têm sido participantes dos valores espirituais dos judeus, devem também servi-los com bens materiais.

28 Tendo, pois, concluído isto e havendo-lhes consignado este fruto, irei à Espanha, passando por aí.

29 E bem sei que, ao visitá-los, irei na plenitude da bênção de Cristo.

**Paulo pede as orações**

30 Irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, peço que lutem juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor,

24 quando eu viajar para a Espanha, irei até vós. Porque eu espero ver-vos na minha viagem, e para lá ser conduzido por vós pelo caminho, após ter primeiro desfrutado um pouco da vossa companhia.

25 Mas agora eu vou para Jerusalém para ministrar aos santos.

26 Porque agradou aos da Macedônia e Acaia fazerem uma certa contribuição para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27 Isto lhes agradou de fato, e eles são seus devedores. Porque, se os gentios foram feitos participantes das suas coisas espirituais, também é seu dever ministrar-lhes as coisas carnais.

28 Portanto, quando eu tiver completado isto, e lhes tiver selado este fruto, passando por vós, irei para a Espanha.

29 E sei que quando eu for até vós, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo.

30 E agora eu suplico-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntos comigo nas vossas orações a Deus por mim,

24 eu o farei quando for à Espanha; pois espero ver-vos de passagem e por vós ser encaminhado para lá, depois de ter gozado um pouco da vossa companhia.

25 Mas agora vou a Jerusalém para ministrar aos santos.

26 Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia levantar uma oferta fraternal para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27 Isto pois lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os gentios foram participantes das bênçãos espirituais dos judeus, devem também servir a estes com as materiais.

28 Tendo, pois, concluído isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, passando por vós, irei à Espanha.

29 E bem sei que, quando for visitar-vos, chegarei na plenitude da bênção de Cristo.

30 Rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações por mim a Deus,

24 Estou planejando fazer uma viagem à Espanha, e quando for, passarei aí em Roma; e depois de termos desfrutado um pouco da companhia de vocês, vocês poderão me ajudar a ir até lá.

25 Mas, antes de ir, eu preciso descer a Jerusalém, a serviço dos santos que vivem ali.

26 Porque, como vocês sabem, os santos da Macedônia e da Acaia contribuíram com uma coleta para os santos de Jerusalém, que estão passando dificuldades.

27 Eles ficaram muito contentes em fazer isso, pois sentem que têm uma verdadeira dívida para com os irmãos de Jerusalém. Por quê? Porque as notícias a respeito de Cristo lhes chegaram através da igreja de Jerusalém. Visto que os gentios receberam essa magnífica dádiva espiritual do evangelho dos judeus, sentem que o mínimo que podem fazer em retribuição é dar-lhes alguma ajuda material.

28 Assim que tiver completado essa tarefa e tiver certeza de que eles receberam esse fruto, irei ver vocês a caminho da Espanha.

29 E estou certo de que, quando eu for, levarei comigo muitas bênçãos do Senhor.

30 Vocês querem ser meus companheiros de oração? Pelo amor do Senhor Jesus Cristo, e por causa do amor que vocês têm para comigo — e que lhes foi dado pelo

31 para que eu me veja livre dos rebeldes que vivem na Judéia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem aceito pelos santos;

32 a fim de que, ao visitar-vos, pela vontade de Deus, chegue à vossa presença com alegria e possa recrear-me convosco.

33 E o Deus da paz seja com todos vós. Amém!

## Romanos 16

**Paulo recomenda a Febe**

1 Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Cencréia,

2 para que a recebais no SENHOR como convém aos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive.

**As saudações pessoais**

3 Saudai Priscila e Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4 os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios;

5 saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles. Saudai meu querido Epêneto, primícias da Ásia para Cristo.

31para que eu me veja livre dos rebeldes que vivem na Judeia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem-aceito pelos santos.

32Isto para que, pela vontade de Deus, eu chegue à presença de vocês com alegria e possa ter algum descanso na companhia de vocês.

33E o Deus da paz esteja com todos vocês. Amém!

## Romanos 16

**Paulo recomenda Febe**

1Recomendo-lhes a nossa irmã Febe, que está servindo na igreja de Cencreia,

2para que vocês a recebam no Senhor como convém aos santos e a ajudem em tudo o que de vocês vier a precisar; porque ela tem sido protetora de muitos, inclusive de mim.

**Saudações pessoais**

3Saúdem Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; e isto lhes agradeço, não somente eu, mas também todas as igrejas dos gentios.

5Saúdem igualmente a igreja que se reúne na casa deles. Saúdem meu querido Epêneto, primeiro fruto da fé em Cristo na província da Ásia.

31 para que eu seja livrado dos incrédulos que estão na Judeia, e que meu serviço em Jerusalém seja aceito pelos santos,

32 para que eu chegue até vós com alegria pela vontade de Deus, e possa revigorar-me convosco.

33 E o Deus da paz seja com todos vós. Amém!

## Romanos 16

1 Recomendo-vos Febe, nossa irmã, que é serva da igreja que está em Cencreia,

2 para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e para que a ajudeis em qualquer coisa que ela de vós necessitar; porque ela tem sido ajudadora de muitos, e também de mim.

3 Saudai a Priscila e a Áquila, meus colaboradores em Jesus Cristo,

4 os quais pela minha vida expuseram seus próprios pescoços; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

5 Saudai também a igreja que está em sua casa. Saudai meu amado Epêneto, que é as primícias da Acaia em Cristo.

31 para que eu seja livre dos rebeldes que estão na Judéia, e que este meu ministério em Jerusalém seja aceitável aos santos;

32 a fim de que, pela vontade de Deus, eu chegue até vós com alegria, e possa entre vós recobrar as forças.

33 E o Deus de paz seja com todos vós. Amém.

## Romanos 16

1 Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que é serva da igreja que está em Cencréia;

2 para que a recebais no Senhor, de um modo digno dos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque ela tem sido o amparo de muitos, e de mim em particular.

3 Saudai a Prisca e a Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4 os quais pela minha vida expuseram as suas cabeças; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

5 Saudai também a igreja que está na casa deles. Saudai a Epêneto, meu amado, que é as primícias da Ásia para Cristo.

Espírito Santo — unam-se a mim em minha luta e orem a Deus em meu favor.

31Orem para que lá em Jerusalém eu seja protegido daqueles que são incrédulos. Orem também para que os santos de lá se prontifiquem a aceitar o dinheiro que lhes estou levando.

32Então, poderei ir visitar vocês com um coração alegre pela vontade de Deus, e assim poderemos reanimar-nos mutuamente.

33E agora, que o nosso Deus, que concede a paz, seja com todos vocês. Amém.

## Romanos 16

1Febe, uma estimada irmã, serva da igreja em Cencreia, irá visitá-los em breve. Ela trabalhou arduamente naquela igreja.

2Recebam-na como irmã no Senhor, dando-lhe uma calorosa acolhida cristã. Ajudem-na de todos os modos que puderem, pois ela auxiliou a muitos em suas necessidades, inclusive a mim mesmo.

3Deem minhas saudações a Priscila e a Áqüila. Eles foram meus colaboradores nos trabalhos de Cristo Jesus.

4De fato, eles arriscaram suas próprias vidas por mim; e eu não sou o único a ser-lhes agradecido — todas as igrejas gentias também o são.

5Saúdem também a igreja que se reúne na casa deles. Saúdem meu amado irmão Epêneto. Ele foi o primeiro na Ásia a aceitar o evangelho de Cristo.

6 Saudai Maria, que muito trabalhou por vós.

7 Saudai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim.

8 Saudai Amplíato, meu dileto amigo no SENHOR.

9 Saudai Urbano, que é nosso cooperador em Cristo, e também meu amado Estáquis.

10 Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os da casa de Aristóbulo.

11 Saudai meu parente Herodião. Saudai os da casa de Narciso, que estão no SENHOR.

12 Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalhavam no SENHOR. Saudai a estimada Pérside, que também muito trabalhou no SENHOR.

13 Saudai Rufo, eleito no SENHOR, e igualmente a sua mãe, que também tem sido mãe para mim.

14 Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que se reúnem com eles.

15 Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os santos que se reúnem com eles.

16 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.

**As admoestações**

6 Saúdem Maria, que muito trabalhou por vocês.

7 Saúdem Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são bem conhecidos entre os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim.

8 Saúdem Amplíato, meu querido amigo no Senhor.

9 Saúdem Urbano, que é nosso cooperador em Cristo, e também meu amado Estáquis.

10 Saúdem Apeles, aprovado em Cristo. Saúdem os da casa de Aristóbulo.

11 Saúdem meu parente Herodião. Saúdem os da casa de Narciso, que estão no Senhor.

12 Saúdem Trifena e Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saúdem a querida Pérside, que também muito trabalhou no Senhor.

13 Saúdem Rufo, eleito no Senhor, e igualmente a mãe dele, que também tem sido mãe para mim.

14 Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que se reúnem com eles.

15 Saúdem Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, e também Olimpas e todos os santos que se reúnem com eles.

16 Saúdem uns aos outros com um beijo santo. Todas as igrejas de Cristo mandam saudações.

**Conselhos finais**

6 Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós.

7 Saudai a Andrônico e a Júnia, meus parentes e meus companheiros na prisão que são notáveis entre os apóstolos e que também estão em Cristo antes de mim.

8 Saudai a Amplíato, meu amado no Senhor.

9 Saudai a Urbano, nosso colaborador em Cristo, e a Estáquis, meu amado.

10 Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aos da família de Aristóbulo.

11 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos da família de Narciso, que estão no Senhor.

12 Saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai à amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.

13 Saudai a Rufo, escolhido no Senhor, e à sua e minha mãe.

14 Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermas, a Pátrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com eles.

15 Saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpas, e a todos os santos que estão com eles.

16 Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. As igrejas de Cristo vos saúdam.

6 Saudai a Maria, que muito trabalhou por vós.

7 Saudai a Andrônico e a Júnias, meus parentes e meus companheiros de prisão, os quais são bem conceituados entre os apóstolos, e que estavam em Cristo antes de mim.

8 Saudai a Ampliato, meu amado no Senhor.

9 Saudai a Urbano, nosso cooperador em Cristo, e a Estáquis, meu amado.

10 Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aos da casa de Aristóbulo.

11 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos da casa de Narciso que estão no Senhor.

12 Saudai a Trifena e a Trifosa, que trabalham no Senhor. Saudai a amada Pérside, que muito trabalhou no Senhor.

13 Saudai a Rufo, eleito no Senhor, e a sua mãe e minha.

14 Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com eles.

15 Saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpas, e a todos os santos que com eles estão.

16 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.

6 Saúdem a Maria, que tanto trabalhou por vocês.

7 Saúdem Andrônico e Júnias, meus parentes, que estiveram comigo na prisão. Eles são respeitados entre os apóstolos, tendo-se tornado servos de Cristo antes de mim.

8 Saúdem Amplíato, meu amado irmão no Senhor.

9 Saúdem também a Urbano, nosso colaborador em Cristo, e ao amado irmão Estáquis.

10 Saúdem Apeles, um bom homem aprovado por Cristo. Saúdem aqueles que trabalham na casa de Aristóbulo.

11 Saúdem Herodião, meu parente. Saúdem os irmãos no Senhor da casa de Narciso.

12 Saudações a Trifena e Trifosa, obreiras fiéis do Senhor; e à estimada Pérside, que tanto tem trabalhado para o Senhor.

13 Saúdem Rufo, aquele que o Senhor escolheu, e também à sua querida mãe, a qual tem sido verdadeira mãe para mim.

14 Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas, e também os irmãos que estão com eles.

15 Saúdem Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, bem como Olimpas e todos os santos que estão com eles.

16 Saúdem uns os outros com o beijo santo. Todas as igrejas daqui enviam suas saudações a vocês.

17 Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles,

18 porque esses tais não servem a Cristo, nosso SENHOR, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos.

19 Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso, me alegro a vosso respeito; e quero que sejais sábios para o bem e símplices para o mal.

20 E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso SENHOR Jesus seja convosco.

**As saudações dos companheiros**

21 Saúda-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.

22 Eu, Tércio, que escrevi esta epístola, vos saúdo no SENHOR.

23 Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto.

17Irmãos, peço que notem bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que vocês aprenderam. Afastem-se deles,

18porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre. Com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração das pessoas simples.

19Pois a obediência de vocês é conhecida por todos; por isso, me alegro por causa de vocês. Quero que sejam sábios no que diz respeito ao bem e simples no que diz respeito ao mal.

20E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. A graça de nosso Senhor Jesus esteja com vocês.

21Timóteo, meu cooperador, manda saudações, assim como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.

22Eu, Tércio, que escrevi esta carta, mando saudações no Senhor.

23Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja, manda saudações. Também mandam saudações Erasto, tesoureiro da cidade, e o irmão Quarto.

17 E suplico-vos, irmãos, que observeis os que causam divisões e ofensas contra a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles.

18 Porque os tais não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu próprio ventre; e, com boas palavras e lisonjas, enganam os corações dos ingênuos.

19 Porque a vossa obediência veio a ser conhecida a todos os homens. Alegro-me, pois, em vosso nome; mas eu ainda quero que sejais sábios no que é bom, e ingênuos para o mal.

20 E o Deus de paz esmagará em breve a Satanás debaixo de vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém.

21 Timóteo, meu colaborador, e Lúcio, e Jasom, e Sosípatro, meus parentes, vos saúdam.

22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta, vos saúdo no Senhor.

23 Gaio, meu anfitrião e de toda a igreja, vos saúda. Erasto, tesoureiro da cidade, vos saúda, e o irmão Quarto.

17 Rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

18 Porque os tais não servem a Cristo nosso Senhor, mas ao seu ventre; e com palavras suaves e lisonjas enganam os corações dos inocentes.

19 Pois a vossa obediência é conhecida de todos. Comprazo-me, portanto, em vós; e quero que sejais sábios para o bem, mas simples para o mal.

20 E o Deus de paz em breve esmagará a Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

21 Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, e Jáson, e Sosípatro, meus parentes.

22 Eu, Tércio, que escrevo esta carta, vos saúdo no Senhor.

23 Saúda-vos Gaio, hospedeiro meu e de toda a igreja. Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto.

17E agora tenho mais uma coisa a dizer-lhes antes de terminar esta carta. Conservem-se distantes daqueles que causam divisões e estão perturbando a fé do povo, ensinando sobre Cristo coisas que são contrárias aos ensinos que vocês receberam.

18Esses mestres não trabalham para nosso Senhor Jesus, mas tão somente desejam proveito para si próprios. São bons oradores e bajuladores, e gente ingênua tem sido enganada por eles muitas e muitas vezes.

19No entanto, todo mundo sabe que vocês continuam leais e verdadeiros. Isso na verdade me deixa muito contente. Eu quero que vocês permaneçam sempre muito seguros a respeito do que é correto, e vivam livres de qualquer mal.

20O Deus de paz dentro de pouco tempo esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com vocês.

21Timóteo, meu companheiro de trabalho, envia-lhes saudações, bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.

22Eu, Tércio, aquele que está redigindo esta carta, envio também minhas saudações no Senhor.

23Gaio pede que eu os saúde por ele. Sou seu hóspede, e a igreja que se reúne aqui em sua casa. Erasto, o administrador da cidade, envia-lhes saudações, e assim também Quarto, um irmão em Cristo.

24 [A graça de nosso SENHOR Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!]

**A doxologia**

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos,

26 e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações,

27 ao Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!

24[A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém!]

**Doxologia**

25Ora, ao Deus que é poderoso para confirmar vocês segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio desde os tempos eternos,

26e que, agora, tornou-se manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência da fé, entre todas as nações,

27a este Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, para sempre. Amém!

24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

25 Ora, àquele que é poderoso para estabelecer, segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério mantido em segredo desde o início do mundo,

26 mas que agora se manifestou e pelas escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, se fez conhecido a todas as nações para obediência da fé,

27 ao Deus único e sábio, seja a glória por Jesus Cristo para sempre. Amém (Escrito aos romanos de Corinto, e enviado por Febe, serva da igreja em Cencreia).

24 {A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.}

25 Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio desde os tempos eternos,

26 mas agora manifesto e, por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus, eterno, dado a conhecer a todas as nações para obediência da fé;

27 ao único Deus sábio seja dada glória por Jesus Cristo para todo o sempre. Amém.

24Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém.

25Eu os entrego a Deus, aquele que é capaz de fazê-los fortes e firmes no Senhor, tal como diz o evangelho, e tal como eu lhes tenho falado. Este é o plano divino de salvação, conservado em segredo desde o princípio dos tempos.

26Agora, porém, tal como os profetas predisseram e conforme Deus ordena, esta mensagem está sendo pregada em toda parte, para que todo o povo ao redor do mundo venha a crer em Cristo e lhe obedeça.

27A Deus, que é o único sábio, seja a glória para todo o sempre por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Primeira epístola de Paulo aos Coríntios

# 1 Coríntios 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, chamado pela vontade de Deus
para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o
irmão Sóstenes,

2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos
santificados em Cristo Jesus, chamados
para ser santos, com todos os que em todo
lugar invocam o nome de nosso SENHOR
Jesus Cristo, SENHOR deles e nosso:

3 graça a vós outros e paz, da parte de
Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus
Cristo.

**Ação de graças**

4 Sempre dou graças a [meu] Deus a vosso
respeito, a propósito da sua graça, que vos
foi dada em Cristo Jesus;
5 porque, em tudo, fostes enriquecidos
nele, em toda a palavra e em todo o
conhecimento;
6 assim como o testemunho de Cristo tem
sido confirmado em vós,

7 de maneira que não vos falte nenhum
dom, aguardando vós a revelação de nosso
SENHOR Jesus Cristo,

8 o qual também vos confirmará até ao
fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de
nosso SENHOR Jesus Cristo.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Primeira carta de Paulo aos Coríntios

# 1 Coríntios 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, chamado pela vontade de Deus
para ser apóstolo de Cristo Jesus, e o
irmão Sóstenes,

2à igreja de Deus que está em Corinto, aos
santificados em Cristo Jesus, chamados
para ser santos, com todos os que em todos
os lugares invocam o nome de nosso
Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso.

3Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e
do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

**Ação de graças**

4Sempre dou graças ao meu Deus por
vocês, por causa da graça de Deus que foi
dada a vocês em Cristo Jesus.
5Porque em tudo vocês foram
enriquecidos nele, em toda a palavra e em
todo o conhecimento,
6assim como o testemunho de Cristo tem
sido confirmado em vocês,

7de maneira que não lhes falta nenhum
dom, enquanto aguardam a revelação de
nosso Senhor Jesus Cristo.

8Ele também os confirmará até o fim, para
que vocês sejam irrepreensíveis no Dia de
nosso Senhor Jesus Cristo.

## KING JAMES 1611

### 1 Coríntios

# 1 Coríntios 1

1 Paulo, chamado para ser um apóstolo de
Jesus Cristo pela vontade de Deus, e
Sóstenes, nosso irmão,
2 à igreja de Deus que está em Corinto,
para os que são santificados em Cristo
Jesus, chamados para serem santos, com
todos os que em todo lugar invocam o
nome de Jesus Cristo nosso Senhor, tanto
deles como nosso:

3 Graça seja com vós, e paz, de Deus nosso
Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Eu sempre dou graças ao meu Deus por
vós, pela graça de Deus que vos foi dada
em Jesus Cristo;
5 pois em todas as coisas fostes
enriquecidos por ele, em toda a palavra
e em todo o conhecimento.
6 Assim como o testemunho de Cristo foi
confirmado em vós.

7 De maneira que nenhum dom vos falta,
esperando pela vinda de nosso Senhor
Jesus Cristo,

8 o qual vos confirmará também até ao
fim, para serdes irrepreensíveis no dia de
nosso Senhor Jesus Cristo.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### 1 Coríntios

# 1 Coríntios 1

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de
Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o
irmão Sóstenes,

2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos
santificados em Cristo Jesus, chamados
para serem santos, com todos os que em
todo lugar invocam o nome de nosso
Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:

3 Graça seja convosco, e paz, da parte de
Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Sempre dou graças a Deus por vós, pela
graça de Deus que vos foi dada em Cristo
Jesus;
5 porque em tudo fostes enriquecidos nele,
em toda palavra e em todo o
conhecimento,
6 assim como o testemunho de Cristo foi
confirmado entre vós;

7 de maneira que nenhum dom vos falta,
enquanto aguardais a manifestação de
nosso Senhor Jesus Cristo,

8 o qual também vos confirmará até o fim,
para serdes irrepreensíveis no dia de nosso
Senhor Jesus Cristo.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### 1 Coríntios

# 1 Coríntios 1

1Paulo, escolhido por Deus para ser
apóstolo de Cristo, e o irmão Sóstenes,

2à igreja de Deus que está na cidade de
Corinto, aos separados em Cristo Jesus
para serem santos, juntamente com todos
os que, em toda parte, invocam o nome de
Jesus Cristo, Senhor deles e nosso
também:

3Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e
do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

4Nunca deixo de agradecer ao meu Deus
por vocês por causa da graça que ele tem
dado a vocês por meio de Jesus Cristo.
5Ele os enriqueceu em tudo e os ajudou a
testificar dele, e deu-lhes uma
compreensão total da palavra;
6o que eu lhes disse que Cristo podia fazer
por vocês foi confirmado entre vocês!
7Agora vocês desfrutam de toda a graça e
todas as bênçãos, de modo que não falta
nenhum dom espiritual a vocês, e vocês
têm todo o poder para executar a vontade
dele durante este período de espera pela
volta de nosso Senhor Jesus Cristo.
8E ele garante, até o fim, que vocês serão
considerados isentos de qualquer pecado
ou culpa naquele dia quando ele voltar.

9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso SENHOR.

**Exortação à unidade**

10 Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso SENHOR Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.

11 Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós.

12 Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo.

13 Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo?

14 Dou graças [a Deus] porque a nenhum de vós batizei, exceto Crispo e Gaio;
15 para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.
16 Batizei também a casa de Estéfanas; além destes, não me lembro se batizei algum outro.

17 Porque não me enviou Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo.

9Fiel é Deus, pelo qual vocês foram chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Exortação à unidade**

10Irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, peço-lhes que todos estejam de acordo naquilo que falam e que não haja divisões entre vocês; pelo contrário, que vocês sejam unidos no mesmo modo de pensar e num mesmo propósito.

11Pois, meus irmãos, fui informado a respeito de vocês por alguns membros da casa de Cloe de que há brigas entre vocês.

12Refiro-me ao fato de cada um de vocês dizer: “Eu sou de Paulo”, “Eu sou de Apolo”, “Eu sou de Cefas”, “Eu sou de Cristo”.

13Será que Cristo está dividido? Será que Paulo foi crucificado por vocês ou será que vocês foram batizados em nome de Paulo?

14Dou graças a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio,
15para que ninguém diga que vocês foram batizados em meu nome.
16Batizei também a casa de Estéfanas. Além destes, não me lembro se batizei algum outro.

17Afinal, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho, não com sabedoria de palavra, para que não se anule a cruz de Cristo.

9 Deus é fiel, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

10 Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja divisões entre vós; antes, sejais perfeitamente unidos, em uma mesma mente e em um mesmo julgamento.

11 Pois me tem sido declarado a respeito de vós, irmãos meus, pelos que são da casa de Cloé, que há contendas entre vós.

12 Agora digo isso, a cada um de vós que diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de Cristo.

13 Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

14 Eu agradeço a Deus pois não batizei nenhum de vós, senão a Crispo e a Gaio;
15 para que ninguém diga que em meu próprio nome fostes batizados.
16 E eu batizei também a família de Estéfanas; além destes, não sei se eu batizei algum outro.

17 Porque Cristo enviou-me não para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavras, para que não se faça vã a cruz de Cristo.

9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor.

10 Rogo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que sejais concordes no falar, e que não haja dissensões entre vós; antes sejais unidos no mesmo pensamento e no mesmo parecer.

11 Pois a respeito de vós, irmãos meus, fui informado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós.

12 Quero dizer com isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo; ou, Eu de Apolo; ou Eu sou de Cefas; ou, Eu de Cristo.

13 será que Cristo está dividido? foi Paulo crucificado por amor de vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

14 Dou graças a Deus que a nenhum de vós batizei, senão a Crispo e a Gaio;
15 para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.
16 É verdade, batizei também a família de Estéfanas, além destes, não sei se batizei algum outro.

17 Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho; não em sabedoria de palavras, para não se tornar vã a cruz de Cristo.

9Certamente Deus é fiel, e foi ele quem os convidou a essa maravilhosa comunhão com seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

10Queridos irmãos, suplico-lhes em nome do nosso Senhor Jesus Cristo que parem essas discussões entre vocês. Que haja verdadeira harmonia, a fim de que não apareçam divisões na igreja. Eu lhes imploro que tenham o mesmo modo de pensar, unidos na mente e nas intenções.
11Meus irmãos, alguns que moram na casa de Cloe me contaram a respeito das discussões e contendas entre vocês.
12Uns estão dizendo: “Eu sou seguidor de Paulo”. Outros dizem que estão do lado de Apolo ou de Pedro; e outros ainda que só eles são os verdadeiros seguidores de Cristo.
13Por acaso Cristo foi dividido em várias partes? Será que eu, Paulo, fui crucificado pelos seus pecados? Foram vocês batizados em nome de Paulo?
14Dou graças a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, a não ser Crispo e Gaio.
15Porque agora ninguém pode dizer que foi batizado em meu nome.
16Ah, sim! Batizei a família de Estéfanas. E não me recordo de ter batizado mais alguém.
17Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho; e até minha pregação parece simples, pois não prego com palavras de sabedoria humana, com receio de esvaziar o poder grandioso que há na mensagem da cruz de Cristo.

**A mensagem da cruz**

18 Certamente, a palavra da cruz é loucura
para os que se perdem, mas para nós, que
somos salvos, poder de Deus.

19 Pois está escrito: Destruirei a sabedoria
dos sábios e aniquilarei a inteligência dos
instruídos.

20 Onde está o sábio? Onde, o escriba?
Onde, o inquiridor deste século?
Porventura, não tornou Deus louca a
sabedoria do mundo?

21 Visto como, na sabedoria de Deus, o
mundo não o conheceu por sua própria
sabedoria, aprouve a Deus salvar os que
crêem pela loucura da pregação.

22 Porque tanto os judeus pedem sinais,
como os gregos buscam sabedoria;

23 mas nós pregamos a Cristo crucificado,
escândalo para os judeus, loucura para os
gentios;

24 mas para os que foram chamados, tanto
judeus como gregos, pregamos a Cristo,
poder de Deus e sabedoria de Deus.

**A mensagem da cruz**

18 Certamente a palavra da cruz é
loucura para os que se perdem, mas para
nós, que somos salvos, ela é poder de
Deus.

19 Pois está escrito: "Destruirei a sabedoria
dos sábios e aniquilarei a inteligência dos
inteligentes."

20 Onde está o sábio? Onde está o escriba?
Onde está o questionador deste mundo?
Não é fato que Deus tornou louca a
sabedoria deste mundo?

21 Visto que, na sabedoria de Deus, o
mundo não o conheceu por sua própria
sabedoria, Deus achou por bem salvar os
que creem por meio da loucura da
pregação.

22 Porque os judeus pedem sinais e os
gregos buscam sabedoria,

23 mas nós pregamos o Cristo
crucificado, escândalo para os judeus,
loucura para os gentios.

24 Mas, para os que foram chamados, tanto
judeus como gregos, Cristo é o poder de
Deus e a sabedoria de Deus.

18 Porque a pregação da cruz é loucura
para os que perecem; mas para nós, que
somos salvos, é o poder de Deus.

19 Porque está escrito: Eu destruirei a
sabedoria dos sábios e reduzirei a nada o
entendimento do prudente.

20 Onde está o sábio? Onde está o escriba?
Onde está o inquiridor deste mundo? Não
tem Deus feito insensata a sabedoria deste
mundo?

21 Visto que, na sabedoria de Deus, o
mundo não conheceu a Deus pela sua
sabedoria, agradou a Deus salvar os que
creem pela loucura da pregação.

22 Porque os judeus requerem um sinal, e
os gregos buscam a sabedoria;

23 mas nós pregamos a Cristo crucificado,
que é pedra de tropeço para os judeus, e
para os gregos loucura;

24 mas, para os que são chamados, tanto
judeus como gregos, Cristo é o poder de
Deus, e a sabedoria de Deus.

18 Porque a palavra da cruz é deveras
loucura para os que perecem; mas para
nós, que somos salvos, é o poder de Deus.

19 porque está escrito: Destruirei a
sabedoria dos sábios, e aniquilarei a
sabedoria o entendimento dos entendidos.

20 Onde está o sábio? Onde o escriba?
Onde o questionador deste século?
Porventura não tornou Deus louca a
sabedoria deste mundo?

21 Visto como na sabedoria de Deus o
mundo pela sua sabedoria não conheceu a
Deus, aprouve a Deus salvar pela loucura
da pregação os que crêem.

22 Pois, enquanto os judeus pedem sinal, e
os gregos buscam sabedoria,

23 nós pregamos a Cristo crucificado, que
é escândalo para os judeus, e loucura para
os gregos,

24 mas para os que são chamados, tanto
judeus como gregos, Cristo, poder de
Deus, e sabedoria de Deus.

18 Sei perfeitamente bem como parece
loucura, àqueles que estão perdidos,
quando ouvem a mensagem da cruz. Nós,
porém, que somos salvos, reconhecemos
que esta mensagem é o próprio poder de
Deus.

19 Pois está escrito: "A sabedoria dos seus
sábios se desvanecerá, e o entendimento
dos que são instruídos será rejeitado".

20 Então, onde estão esses sábios, esses
eruditos, esses brilhantes comentaristas
das grandes questões desta era? Deus fez
com que todos eles parecessem ridículos,
e mostrou que a sua sabedoria é loucura.

21 Deus, em sua sabedoria, providenciou
para que o mundo nunca encontrasse a
Deus através da sabedoria humana. E
então ele se manifestou e salvou todos
quantos creram em sua mensagem — essa
mesma que o mundo considera loucura.

22 Parece absurda para os judeus, porque
eles desejam sinais miraculosos como
prova de que o que está sendo pregado é
verdadeiro; e é loucura para os
gentios, porque eles creem somente
naquilo que concorde com a sua filosofia e
lhes pareça sábio.

23 Por isso, quando pregamos o Cristo
crucificado, os judeus se ofendem e os
gentios afirmam que tudo isso é um
disparate.

24 Deus, porém, abriu os olhos dos que
foram chamados para a salvação, tanto
judeus como gentios, para verem que
Cristo é o grandioso poder de Deus para

25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

**A vocação dos santos**

26 Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;

27 pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;

28 e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;

29 a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.

**Valores de Cristo**

30 Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,

31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no SENHOR.

## 1 Coríntios 2

25Porque a loucura de Deus é mais sábia do que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte do que a força humana.

**A vocação dos santos**

26Irmãos, considerem a vocação de vocês. Não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento.

27Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes.

28E Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são,

29a fim de que ninguém se glorie na presença de Deus.

30Mas vocês são dele, em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e redenção,

31para que, como está escrito, “aquele que se gloria, glorie-se no Senhor”.

## 1 Coríntios 2

25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

26 Porque vedes o vosso chamado, irmãos, que não são muitos os homens sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados;

27 mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as coisas que são poderosas;

28 e Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as coisas que são desprezíveis, sim, as coisas que nada são, para aniquilar a nada as coisas que são;

29 para que nenhuma carne se glorie em sua presença.

30 Mas vós sois dele em Cristo Jesus, o qual por parte de Deus nos foi feito sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

## 1 Coríntios 2

25 Porque a loucura de Deus é mais sábia que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens.

26 Ora, vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos. nem muitos os nobres que são chamados.

27 Pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as fortes;

28 e Deus escolheu as coisas ignóbeis do mundo, e as desprezadas, e as que não são, para reduzir a nada as que são;

29 para que nenhum mortal se glorie na presença de Deus.

30 Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

## 1 Coríntios 2

salvá-los; o próprio Cristo é o centro do sábio plano de Deus para a salvação deles.
25Esse plano de Deus, chamado de “loucura”, é bem mais sábio do que o plano mais sábio do homem mais sábio, e a fraqueza de Deus é muito mais forte do que a força do homem.

26Observem entre vocês mesmos, queridos irmãos, que poucos de vocês que foram chamados eram sábios de acordo com os padrões humanos, poucos eram poderosos ou de nobre nascimento.
27Pelo contrário, Deus deliberadamente escolheu valer-se de ideias que o mundo considera loucura para envergonhar aqueles indivíduos que o mundo considera sábios e grandes e escolheu o que o mundo acha fraco para envergonhar o que é forte.
28Ele escolheu o que é insignificante e desprezado pelo mundo, e que não é levado em conta absolutamente para nada, e o utilizou para reduzir a nada aqueles que o mundo considera grandes,
29para que ninguém, em parte alguma, se vanglorie na presença de Deus.

30Porque é exclusivamente por iniciativa de Deus que vocês têm essa vida por meio de Cristo Jesus. Jesus se tornou sabedoria de Deus para nós, ou seja, justiça, santidade e salvação.
31Tal como se diz nas Escrituras: “Se alguém quiser se gloriar, que se glorie somente no Senhor”.

## 1 Coríntios 2

**O caráter da pregação de Paulo**

1 Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria.

2 Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.

3 E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós.

4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder,

5 para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.

**A verdadeira sabedoria. O ensino do Espírito Santo**

6 Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada;

7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;

**A mensagem a respeito do Cristo crucificado**

1 Irmãos, quando estive com vocês, anunciando-lhes o mistério de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria.

2 Porque decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

3 E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vocês.

4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder,

5 para que a fé que vocês têm não se apoiasse em sabedoria humana, mas no poder de Deus.

**A sabedoria de Deus**

6 No entanto, transmitimos sabedoria entre os que são maduros. Não, porém, a sabedoria deste mundo, nem a dos poderosos desta época, que são reduzidos a nada.

7 Pelo contrário, transmitimos a sabedoria de Deus em mistério, a sabedoria que estava oculta e que Deus predeterminou desde a eternidade para a nossa glória.

1 E eu, irmãos, quando eu fui até vós, não fui com excelência de discurso ou de sabedoria, declarando-vos o testemunho de Deus.

2 Porque eu decidi não saber coisa alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 E meu discurso e a minha pregação não estava em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder,

5 para que a vossa fé não esteja na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

6 Todavia, falamos sabedoria entre os que são perfeitos; porém, não a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que são reduzidos a nada,

7 mas nós falamos a sabedoria de Deus em um mistério, mesmo a sabedoria escondida, a qual Deus ordenou antes do mundo para nossa glória;

1 E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

2 Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

3 E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 A minha linguagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito de poder;

5 para que a vossa fé não se apoiasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

6 Na verdade, entre os perfeitos falamos sabedoria, não porém a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que estão sendo reduzidos a nada;

7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, que esteve oculta, a qual Deus preordenou antes dos séculos para nossa glória;

1 Queridos irmãos, mesmo quando estive com vocês, não usei palavras eloquentes nem de grande sabedoria para lhes apresentar o mistério de Deus.

2 Porque decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo e de sua morte na cruz.

3 Fui até vocês em fraqueza, temor, e muito trêmulo,

4 e a mensagem e minha pregação foram muito simples, não com oratória persuasiva e sabedoria humana; entretanto, o poder do Espírito estava em minhas palavras, provando a todos quantos as ouviram que a mensagem vinha de Deus.

5 Fiz isso, porque desejava que vocês tivessem a sua fé firmemente baseada no poder de Deus, e não na sabedoria humana.

6 Contudo, quando estou entre servos de Cristo já maduros, falo com palavras de grande sabedoria, porém não aquela sabedoria que é daqui da terra, nem aquela sabedoria que apela para os grandes homens deste mundo, que estão condenados a perecer.

7 Ao contrário, nossas palavras são sábias, porque vêm de Deus, descrevendo o sábio plano de Deus para nos levar às glórias do céu. Esse plano estava oculto em tempos passados, embora tivesse sido preparado para nosso benefício antes do princípio do mundo.

8 sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o SENHOR da glória;

9 mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

11 Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.

12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

8Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória.

9Mas, como está escrito: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”

10Deus, porém, revelou isso a nós por meio do Espírito. Porque o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus.

11Pois quem conhece as coisas do ser humano, a não ser o próprio espírito humano, que nele está? Assim, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

12E nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

13Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

14Ora, a pessoa natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura. E ela não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

8 a qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; pois se a tivessem conhecido, eles não teriam crucificado ao Senhor da glória.

9 Mas, como está escrito, olho não viu, nem ouvido ouviu, tampouco entraram no coração do homem as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam.

10 Mas Deus nos revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito busca todas as coisas, sim, as coisas profundas de Deus.

11 Porque qual dos homens conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também nenhum homem conhece as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.

12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, mas o Espírito que é de Deus, para que pudéssemos conhecer as coisas que nos são dadas gratuitamente por Deus.

13 As coisas que nós também falamos, não com palavras de ensino de sabedoria humana, mas com as ensinadas pelo Santo Espírito, comparando as coisas espirituais com as espirituais.

14 Mas o homem natural não recebe as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; nem pode conhecê-las, porque elas são discernidas espiritualmente.

8 a qual nenhum dos príncipes deste mundo compreendeu; porque se a tivessem compreendido, não teriam crucificado o Senhor da glória.

9 Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.

10 Porque Deus no-las revelou pelo seu Espírito; pois o Espírito esquadrinha todas as coisas, mesmos as profundezas de Deus.

11 Pois, qual dos homens entende as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está? assim também as coisas de Deus, ninguém as compreendeu, senão o Espírito de Deus.

12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, mas sim o Espírito que provém de Deus, a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus;

13 as quais também falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais.

14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

8Entretanto, os poderosos homens do mundo não o compreenderam; se tivessem compreendido, nunca teriam crucificado o Senhor da glória.

9Este é o significado das Escrituras: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, nem jamais o coração do homem percebeu, as coisas maravilhosas que Deus preparou para aqueles que amam o Senhor”.

10Nós, porém, sabemos dessas coisas, porque Deus enviou seu Espírito para as revelar a nós. O seu Espírito investiga todas as coisas, até mesmo os segredos mais profundos de Deus.

11Ninguém, na verdade, pode saber o que outra pessoa está pensando, ou como ela é na realidade, exceto a própria pessoa. E ninguém pode conhecer os pensamentos de Deus, a não ser o próprio Espírito de Deus.

12Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito enviado por Deus, para que possamos entender os admiráveis dons de graça e bênção concedidos por Deus a nós.

13Ao falar a vocês acerca desses dons, temos empregado as próprias palavras que nos foram dadas pelo Espírito, e não palavras ensinadas pela sabedoria humana. Assim explicamos as verdades espirituais aos que são espirituais.

14Entretanto, o homem que não tem o Espírito não pode entender nem aceitar esses pensamentos que nos são ensinados pelo Espírito de Deus. Parecem-lhe loucura, porque só aqueles que têm o

[15] Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.

[16] Pois quem conheceu a mente do SENHOR, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

## 1 Coríntios 3

**As dissensões demonstram a falta de espiritualidade**

[1] Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnais, como a crianças em Cristo.

[2] Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnais.

[3] Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnais e andais segundo o homem?

[15]Porém a pessoa espiritual julga todas as coisas, mas ela não é julgada por ninguém.

[16]Pois quem conheceu a mente do Senhor, para que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.

## 1 Coríntios 3

**Cooperadores de Deus**

[1]Eu, porém, irmãos, não pude falar a vocês como a pessoas espirituais, e sim como a pessoas carnais, como a crianças em Cristo.

[2]Eu lhes dei leite para beber; não pude alimentá-los com comida sólida, porque vocês ainda não podiam suportar. Nem ainda agora podem, porque vocês ainda são carnais.

[3]Porque, se há ciúmes e brigas entre vocês, será que isso não mostra que são carnais e andam segundo os padrões humanos?

[15] Mas aquele que é espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por homem algum.

[16] Porque quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

## 1 Coríntios 3

[1] E eu, irmãos, não pude falar a vós como a espirituais, mas como a carnais, como a bebês em Cristo.

[2] Eu alimentei-vos com leite e não com alimento sólido, porque até agora não fostes capazes de suportar, nem mesmo agora sois capazes.

[3] Porque ainda sois carnais, pois, havendo entre vós inveja, contendas e divisões, não sois carnais e andais como os homens?

[15] Mas o que é espiritual discerne bem tudo, enquanto ele por ninguém é discernido.

[16] Pois, quem jamais conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

## 1 Coríntios 3

[1] E eu, irmãos não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo.

[2] Leite vos dei por alimento, e não comida sólida, porque não a podíeis suportar; nem ainda agora podeis;

[3] porquanto ainda sois carnais; pois, havendo entre vós inveja e contendas, não sois porventura carnais, e não estais andando segundo os homens?

Espírito Santo em si mesmos é que podem compreender o que só pode ser entendido de maneira espiritual.

[15]O homem espiritual, porém, tem a percepção de todas as coisas, e isso incomoda e confunde o homem do mundo, que não pode de maneira nenhuma entender o homem espiritual, pois

[16]“Quem conheceu a mente do Senhor? Quem poderia ensinar alguma coisa ou dar conselhos a ele?” Mas nós possuímos efetivamente a mente de Cristo.

## 1 Coríntios 3

[1]Queridos irmãos, estou-lhes falando como se vocês ainda fossem apenas criancinhas, que não estão seguindo ao Senhor como deveriam, mas os seus próprios desejos; não posso falar-lhes como falaria a homens fortes, cheios do Espírito.

[2]Eu os tenho nutrido com leite, e não alimento sólido, pois vocês não podiam digerir nada mais forte. E mesmo agora vocês ainda precisam ser alimentados com leite.

[3]Vocês ainda são homens de primeira infância, controlados por seus próprios desejos e não pelos de Deus. Quando vocês sentem inveja uns dos outros e se dividem em grupos que guerreiam entre si, isso não é uma prova de que vocês ainda são crianças que só querem fazer a sua própria vontade?

4 Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?

5 Quem é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio de quem crestes, e isto conforme o SENHOR concedeu a cada um.

6 Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.

7 De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

8 Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.

9 Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.

**A responsabilidade dos que ensinam**

10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.

11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.

12 Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

4Quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro diz: "Eu sou de Apolo", não é evidente que vocês andam segundo padrões humanos?

5Quem é Apolo? E quem é Paulo? São servos por meio de quem vocês creram, e isto conforme o Senhor concedeu a cada um.

6Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus.

7De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

8Ora, o que planta e o que rega são um, e cada um receberá a sua recompensa de acordo com o seu próprio trabalho.

9Porque nós somos cooperadores de Deus, e vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus.

10Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como sábio construtor, e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.

11Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.

12E, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha,

4 Porque enquanto um diz: Eu sou de Paulo; e outro: Eu sou de Apolo; não sois carnais?

5 Quem, então, é Paulo, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, conforme o Senhor deu a cada homem?

6 Eu tenho plantado, Apolo regado; mas Deus dá o crescimento.

7 Assim então, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

8 Ora, o que planta e o que rega são um; e cada homem receberá a sua própria recompensa, de acordo com o seu próprio trabalho.

9 Porque nós somos colaboradores de Deus; Vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

10 Segundo a graça de Deus que me é dada, como sábio mestre de obras, eu pus a fundação, e outro edifica sobre ele; mas cada homem fique atento como se edifica sobre ele.

11 Porque nenhum homem pode pôr outra fundação, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

12 Agora, se algum homem sobre este fundamento edificar de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, restolho,

4 Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; não sois apenas homens?

5 Pois, que é Apolo, e que é Paulo, senão ministros pelos quais crestes, e isso conforme o que o Senhor concedeu a cada um?

6 Eu plantei; Apolo regou; mas Deus deu o crescimento.

7 De modo que, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.

8 Ora, uma só coisa é o que planta e o que rega; e cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho.

9 Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei eu como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele.

11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

12 E, se alguém sobre este fundamento levanta um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

4Pois se entre vocês há pessoas que dizem: "Eu sou de Paulo", ou: "Eu sou de Apolo", estão agindo como pessoas mundanas.

5Afinal de contas, quem é Apolo? Quem é Paulo? Ora, nós somos apenas servos de Deus. E com nossa ajuda é que vocês vieram a crer, conforme o ministério que o Senhor deu a cada um de nós.

6Meu trabalho foi o de plantar, o de Apolo foi regar, porém foi Deus, e não nós, quem fez crescer.

7De modo que a pessoa que planta ou rega não é muito importante, mas sim Deus é que é importante, porquanto é ele que realiza o crescimento.

8O que planta e o que rega têm o mesmo alvo, e cada um será recompensado pelo trabalho que cada um realizou.

9Pois somos apenas colaboradores de Deus. Vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus.

10Deus, em sua graça, ensinou-me a ser um construtor sábio. Eu assentei o alicerce e outro construiu sobre ele. Entretanto, aquele que constrói sobre o alicerce precisa tomar muito cuidado como constrói.

11Porque ninguém pode colocar qualquer outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo.

12No entanto, existem vários tipos de materiais que podem ser usados para construir sobre esse alicerce. Alguns usam

ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

13 manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.

14 Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão;

15 se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.

16 Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?

17 Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.

**A sabedoria humana sem valor**

18 Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste século, faça-se estulto para se tornar sábio.

19 Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porquanto está escrito: Ele apanha os sábios na própria astúcia deles.

NOVA ALMEIDA ATUALIZADA

13a obra de cada um se tornará manifesta, pois o Dia a demonstrará. Porque será revelada pelo fogo, e o fogo provará qual é a obra de cada um.

14Se aquilo que alguém edificou sobre o fundamento permanecer, esse receberá recompensa.

15Se a obra de alguém se queimar, esse sofrerá uma perda. Porém ele mesmo será salvo, mas como que através do fogo.

16Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?

17Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá. Porque o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado.

**A sabedoria humana sem valor**

18Que ninguém engane a si mesmo! Se algum de vocês pensa que é sábio neste mundo, faça-se louco para se tornar sábio.

19Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus. Pois está escrito: “Ele apanha os sábios na própria astúcia deles.”

KING JAMES 1611

13 a obra de cada homem se manifestará; pois o dia a declarará, porque esta será revelada pelo fogo; e o fogo provará o tipo da obra de cada homem.

14 Se a obra que algum homem edificou permanecer, ele receberá uma recompensa.

15 Se a obra de algum homem for consumida, ele sofrerá perda; mas ainda assim, ele será salvo, como pelo fogo.

16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?

17 Se algum homem corromper o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus é santo, e este templo sois vós.

18 Nenhum homem se engane a si mesmo; se algum homem dentre vós parecer ser sábio neste mundo, torne-se louco para poder ser sábio.

19 Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porque está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia.

ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

13 a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada no fogo, e o fogo provará qual seja a obra de cada um.

14 Se permanecer a obra que alguém sobre ele edificou, esse receberá galardão.

15 Se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele prejuízo; mas o tal será salvo todavia como que pelo fogo.

16 Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?

17 Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque sagrado é o santuário de Deus, que sois vós.

18 Ninguém se engane a si mesmo; se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para se tornar sábio.

19 Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia;

NOVA BÍBLIA VIVA

ouro, prata e pedras preciosas; e outros constroem com madeira, com feno e até mesmo com palha!

13Está prestes a chegar um tempo de prova, no Dia de Cristo, para verificar que tipo de material cada construtor usou. O trabalho de cada um será provado pelo fogo, para que todos possam ver se ele conserva seu valor ou não, e o que verdadeiramente foi realizado.

14Então, todo construtor que edificou sobre o alicerce com materiais certos, cujo trabalho permanecer, esse receberá a sua recompensa.

15Entretanto, se o que alguém construiu queimar-se, ele terá um grande prejuízo. Ele mesmo será salvo, mas como um homem fugindo através duma barreira de chamas.

16Vocês não compreendem que todos juntos são a casa de Deus, e que o Espírito de Deus vive em vocês, em sua casa?

17Se alguém desonrar e estragar a casa de Deus, Deus o destruirá. Porque a casa de Deus é santa e limpa, e vocês são essa casa.

18Deixem de enganar-se a si mesmos. Se você pensa que é sábio, conforme os padrões deste mundo, faria melhor se pusesse tudo de lado e se tornasse um louco, para que se torne sábio.

19Porque a sabedoria deste mundo é loucura para Deus. Tal como está escrito: “Deus apanha os sábios na astúcia deles”.

20 E outra vez: O SENHOR conhece os pensamentos dos sábios, que são pensamentos vãos.

21 Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso:

22 seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso,
23 e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.

## 1 Coríntios 4

**Os pregadores responsáveis a Deus**

1 Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.

2 Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.

3 Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por tribunal humano; nem eu tampouco julgo a mim mesmo.

4 Porque de nada me argúi a consciência; contudo, nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o SENHOR.
5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o SENHOR, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.

20E também: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, e sabe que são pensamentos vãos."

21Portanto, ninguém se glorie nos homens. Porque tudo é de vocês:

22seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é de vocês,
23e vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus.

## 1 Coríntios 4

**Ministros de Cristo**

1Assim, pois, importa que todos nos considerem como ministros de Cristo e encarregados dos mistérios de Deus.

2Ora, além disso, o que se requer destes encarregados é que cada um deles seja encontrado fiel.

3Mas a mim pouco importa ser julgado por vocês ou por um tribunal humano; nem eu julgo a mim mesmo.

4Porque a consciência não me acusa de nada. Mas nem por isso me dou por justificado, pois quem me julga é o Senhor.
5Portanto, não julguem nada antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações. E então cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.

20 E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos.

21 Portanto, nenhum homem se glorie em homens; porque todas as coisas são vossas;

22 quer Paulo, ou Apolo, ou Cefas, ou o mundo, ou a vida, ou a morte, ou as coisas do presente, ou as coisas vindouras, tudo é vosso,
23 e vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

## 1 Coríntios 4

1 Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e mordomos dos mistérios de Deus.

2 Além disso, é requerido dos administradores que cada homem seja achado fiel.

3 Mas, para mim é uma coisa muito pequena que eu seja julgado por vós, ou pelo julgamento do homem; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.

4 Pois eu em nada me sinto culpado; contudo eu não me sinto justificado por isso; porque aquele que me julga é o Senhor.
5 Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações; e então todo homem receberá de Deus o louvor.

20 e outra vez: O Senhor conhece as cogitações dos sábios, que são vãs.

21 Portanto ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso;

22 seja Paulo, ou Apolo, ou Cefas; seja o mundo, ou a vida, ou a morte; sejam as coisas presentes, ou as vindouras, tudo é vosso,
23 e vós de Cristo, e Cristo de Deus.

## 1 Coríntios 4

1 Que os homens nos considerem, pois, como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus.

2 Ora, além disso, o que se requer nos despenseiros é que cada um seja encontrado fiel.

3 Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós, ou por qualquer tribunal humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.

4 Porque, embora em nada me sinta culpado, nem por isso sou justificado; pois quem me julga é o Senhor.

5 Portanto nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não só trará à luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o seu louvor.

20E também: "O Senhor conhece os pensamentos do homem, e sabe que eles não passam de ilusão!"
21Portanto, não tenham orgulho de seguir os homens sábios deste mundo. Porque Deus já lhes deu tudo quanto vocês precisam.
22Ele deu-lhes Paulo, Apolo e Pedro para ajudá-los. Ele deu-lhes o mundo inteiro para usarem, a vida, a morte, o presente e o futuro. Tudo é de vocês,
23e vocês são de Cristo, e Cristo de Deus.

## 1 Coríntios 4

1Assim, eu e Apolo devemos ser considerados como servos de Cristo encarregados da realização dos mistérios de Deus.

2Agora, a coisa mais importante a respeito de um servo é que seja fiel ao seu Senhor.

3E quanto a mim? Tenho sido um bom servo? Bem, não me preocupa o que vocês pensem disso, ou o que qualquer outra pessoa pense. Na verdade, nem eu julgo a mim mesmo.

4Minha consciência está limpa, mas mesmo isso não é a prova final. É o Senhor quem me julga.

5Assim, tenham cuidado de não tirarem conclusões apressadas, antes da volta do Senhor. Quando o Senhor voltar, derramará luz sobre o que está oculto nas trevas e mostrará as intenções do coração. Então todos saberão com que intenção

**Uma reprovação severa**

6 Estas coisas, irmãos, apliquei-as figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por vossa causa, para que por nosso exemplo aprendais isto: não ultrapasseis o que está escrito; a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um em detrimento de outro.

7 Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?

8 Já estais fartos, já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim, tomara reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco.

9 Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens.

10 Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis.

6Meus irmãos, apliquei estas coisas figuradamente a mim mesmo e a Apolo, por causa de vocês, para que por nosso exemplo vocês aprendam isto: "Não ultrapassem o que está escrito", para que ninguém se encha de orgulho a favor de um em prejuízo de outro.

7Pois quem é que faz com que você sobressaia? E o que é que você tem que não tenha recebido? E, se o recebeu, por que se gloria, como se não o tivesse recebido?

8Vocês já estão fartos! Já são ricos! Chegaram a reinar sem nós! Sim, quem dera que vocês fossem reis, para que também nós viéssemos a reinar com vocês!

9Porque me parece que Deus pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte. Porque nos tornamos espetáculo para o mundo, tanto para os anjos como para os seres humanos.

10Nós somos loucos por causa de Cristo, e vocês são sábios em Cristo. Nós somos fracos, e vocês são fortes; vocês são honrados, e nós somos desprezados.

6 E estas coisas, irmãos, apliquei isto figuradamente a mim e a Apolo, por causa de vós, para que possais aprender em nós a não pensar a respeito de homens além do que está escrito, para que nenhum de vós seja arrogante um contra o outro.

7 Porque quem te faz diferente de outro? E o que tens tu que não tenhas recebido? Ora, se tu o recebeste, por que te glorias como se não o tivesses recebido?

8 Ora, vós já estais saciados, já estais ricos, vós tendes reinado como reis sem nós! E quisera em Deus que reinásseis, para que também nós pudéssemos reinar convosco.

9 Porque eu penso que Deus colocou a nós, os apóstolos, por último, como que nomeados à morte; porque somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

10 Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vós sois sábios em Cristo; nós somos fracos, mas vós sois fortes; vós sois honrados, mas nós somos desprezados.

6 Ora, irmãos, estas coisas eu as apliquei figuradamente a mim e a Apolo, por amor de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, de modo que nenhum de vós se ensoberbeça a favor de um contra outro.

7 Pois, quem te diferença? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houveras recebido?

8 Já estais fartos! já estais ricos! sem nós já chegastes a reinar! e oxalá reinásseis de fato, para que também nós reinássemos convosco!

9 Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, tanto a anjos como a homens.

10 Nós somos loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós desprezíveis.

temos feito a obra do Senhor. Naquele momento cada um receberá a aprovação de Deus que merecer.

6Usei Apolo e a mim mesmo como exemplos, para ilustrar o que lhes digo: que vocês não devem ter preferências pessoais. Dentre aqueles que lhes ensinam a respeito de Deus, vocês não devem orgulhar-se mais por uma pessoa do que por outra.

7Que é que faz vocês superiores a qualquer outra pessoa? Que é que vocês têm que Deus não lhes tenha dado? E, se tudo quanto vocês têm vem de Deus, por que proceder como se fossem tão grandes e como se tivessem realizado algo por si mesmos?

8Parece que vocês pensam que já têm tudo que precisam. Já são ricos! Vocês já se tornaram reis, deixando-nos para trás! Eu gostaria que, na realidade, vocês já estivessem em seus tronos, pois quando aquele momento chegar, podem estar certos de que nós também estaremos lá, reinando com vocês.

9Por vezes penso que Deus nos colocou a nós, os apóstolos, em último lugar, como prisioneiros prestes a ser executados, postos como espetáculo para o mundo, tanto diante de anjos como de homens.

10Por causa de Cristo nós somos loucos, mas, sem dúvida, vocês todos são sensatos! Nós somos fracos, mas vocês são fortes! Vocês são bem considerados, e nós, desprezados.

11 Até à presente hora, sofremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa,

12 e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos;

13 quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.

**Paulo os admoesta como pai**

14 Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar; pelo contrário, para vos admoestar como a filhos meus amados.

15 Porque, ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus.

16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.

17 Por esta causa, vos mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no SENHOR, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja.

18 Alguns se ensoberbeceram, como se eu não tivesse de ir ter convosco;

11Até a presente hora, sofremos fome, sede e nudez; somos esbofeteados e não temos morada certa;

12e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos insultados, bendizemos; quando somos perseguidos, suportamos;

13quando somos caluniados, procuramos conciliação. Até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos.

14Não escrevo estas coisas para que vocês fiquem envergonhados; pelo contrário, para admoestá-los como a meus filhos amados.

15Porque, ainda que vocês tivessem milhares de instrutores em Cristo, não teriam muitos pais, pois eu gerei vocês em Cristo Jesus, pelo evangelho.

16Portanto, eu peço a vocês que sejam meus imitadores.

17Por esta causa, eu enviei até vocês Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual fará com que vocês se lembrem dos meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja.

18Alguns de vocês se encheram de orgulho, como se eu não fosse mais visitá-los.

11 Até esta presente hora temos fome e sede, e estamos nus, e somos esbofeteados, e não temos morada certa,

12 e labor, trabalhando com nossas próprias mãos; sendo injuriados, nós abençoamos; sendo perseguidos, nós sofremos;

13 sendo difamados, nós consolamos; nós somos feitos como a imundície do mundo e somos a escória de todas as coisas até este dia.

14 Eu não escrevo essas coisas para vos envergonhar; mas advirto-vos como a meus filhos amados.

15 Porque, ainda que tenhais dez mil instrutores em Cristo, contudo não tendes muitos pais; pois em Cristo Jesus eu vos gerei pelo evangelho.

16 Por isso, suplico-vos que sejais meus seguidores.

17 Por esta causa vos enviei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos trará à lembrança os meus caminhos que estão em Cristo, assim como eu ensino por toda a parte, em cada igreja.

18 Mas alguns andam envaidecidos, como se eu não houvesse de ir ter convosco.

11 Até a presente hora padecemos fome, e sede; estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,

12 e nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos; somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e o suportamos;

13 somos difamados, e exortamos; até o presente somos considerados como o refugo do mundo, e como a escória de tudo.

14 Não escrevo estas coisas para vos envergonhar, mas para vos admoestar, como a filhos meus amados.

15 Porque ainda que tenhais dez mil aios em Cristo, não tendes contudo muitos pais; pois eu pelo evangelho vos gerei em Cristo Jesus.

16 Rogo-vos, portanto, que sejais meus imitadores.

17 Por isso mesmo vos enviei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor; o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda parte eu ensino em cada igreja.

18 Mas alguns andam inchados, como se eu não houvesse de ir ter convosco.

11Até este momento temos passado fome e sede, sem roupas suficientes para nos aquecermos. Temos sido tratados brutalmente, sem um lar que nos pertença.

12Temos trabalhado sem descanso com nossas próprias mãos, a fim de ganhar a vida. Temos abençoado aqueles que nos amaldiçoaram. Temos sido pacientes com aqueles que nos perseguem.

13Temos respondido com mansidão quando se diziam coisas más a nosso respeito que não eram verdade. Até agora, somos como a sujeira debaixo dos pés, como lixo do mundo.

14Não lhes estou escrevendo sobre essas coisas para envergonhá-los, mas para advertir e aconselhá-los como a filhos amados.

15Ainda que vocês possam ter dez mil outros tutores para ensiná-los a respeito de Cristo, lembrem-se que vocês não têm muitos pais. Porque fui eu que os gerei por meio do evangelho, em Cristo Jesus.

16Portanto, suplico-lhes que sejam meus imitadores.

17É exatamente por esta razão que eu lhes estou enviando Timóteo. Ele é meu filho amado e fiel no Senhor. Ele recordará a vocês a maneira de viver em Cristo Jesus, segundo o que eu ensino em todas as igrejas, em qualquer lugar aonde eu vou.

18Eu sei que alguns de vocês se tornaram arrogantes, como se eu não fosse mais visitá-los.

19 mas, em breve, irei visitar-vos, se o SENHOR quiser, e, então, conhecerei não a palavra, mas o poder dos ensoberbecidos.
20 Porque o reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder.

21 Que preferis? Irei a vós outros com vara ou com amor e espírito de mansidão?

## 1 Coríntios 5

**A impureza da igreja de Corinto. Repreensões e exortações**

1 Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai.

2 E, contudo, andais vós ensoberbecidos e não chegastes a lamentar, para que fosse tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou?

3 Eu, na verdade, ainda que ausente em pessoa, mas presente em espírito, já sentenciei, como se estivesse presente, que o autor de tal infâmia seja,

4 em nome do SENHOR Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso SENHOR,

5 entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do SENHOR [Jesus].

19Mas, em breve, se o Senhor quiser, irei visitá-los, e então conhecerei não a palavra, mas o poder desses orgulhosos.

20Porque o Reino de Deus consiste não em palavra, mas em poder.

21O que vocês preferem? Que eu vá até aí com um chicote ou com amor e espírito de mansidão?

## 1 Coríntios 5

**Imoralidade na igreja de Corinto**

1Ouve-se por aí que entre vocês existe imoralidade, e imoralidade tal como não existe nem mesmo entre os gentios, isto é, que alguém se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai.

2E vocês andam cheios de orgulho, quando deveriam ter lamentado e tirado do meio de vocês quem fez uma coisa dessas.

3Eu, na verdade, ainda que fisicamente ausente, mas presente em espírito, já sentenciei, como se estivesse presente, o autor de tal infâmia.

4Em nome de nosso Senhor Jesus, reunidos vocês e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso Senhor,

5que esse tal seja entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor.

19 Mas irei em breve até vós, se o Senhor quiser, e conhecerei, não as palavras dos envaidecidos, mas o poder.

20 Porque o reino de Deus não está em palavras, mas em poder.

21 O que quereis? Que eu vá até vós com vara, ou em amor e em espírito de mansidão?

## 1 Coríntios 5

1 É relatado frequentemente que há fornicação entre vós, e fornicação tal, que nem ainda entre os gentios é mencionado, que alguém possua a mulher de seu pai.

2 E vós estais convencidos, e nem vos haveis entristecido para que fosse tirado do meio de vós o que fez esta ação.

3 Pois eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já julguei, como se eu estivesse presente, a respeito daquele que fez tal ato,

4 em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo,

5 o tal seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

19 Em breve, porém, irei ter convosco, se o Senhor quiser, e então conhecerei, não as palavras dos que andam inchados, mas o poder.
20 Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

21 Que quereis? Irei a vós com vara, ou com amor e espírito de mansidão?

## 1 Coríntios 5

1 Geralmente se ouve que há entre vós imoralidade, imoralidade que nem mesmo entre os gentios se vê, a ponto de haver quem vive com a mulher de seu pai.

2 E vós estais inchados? e nem ao menos pranteastes para que fosse tirado do vosso meio quem praticou esse mal?

3 Eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já julguei, como se estivesse presente, aquele que cometeu este ultraje.

4 Em nome de nosso Senhor Jesus, congregados vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus,

5 seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

19Porém eu irei, e dentro em breve, se o Senhor me permitir; então verei não apenas o que esses homens arrogantes estão falando, mas que poder eles têm.
20Pois o reino de Deus não consiste em palavras; mas em poder.
21O que é que vocês escolhem? Querem que eu vá com vara, ou querem que eu vá com amor e espírito de mansidão e bondade?

## 1 Coríntios 5

1Por toda parte estão falando que há imoralidade entre vocês, algo tão pecaminoso que nem mesmo os pagãos o fazem. É que vocês ainda conservam em sua igreja um homem que está vivendo em pecado com a mulher do seu próprio pai.
2E vocês ainda são tão presunçosos? Por que não estão se lamentando em tristeza e vergonha, e se apressando em expulsar esse homem da comunhão de vocês?
3Embora eu não esteja aí com vocês fisicamente, estou com vocês em espírito, e em nome do Senhor Jesus Cristo já condenei aquele que fez isso, como se aí estivesse.
4Quando vocês estiverem reunidos em nome do nosso Senhor Jesus, e eu também estarei aí em espírito, estando presente o poder de nosso Senhor Jesus Cristo,
5entreguem esse homem a Satanás, para que o corpo seja destruído, na esperança de que o seu espírito seja salvo no Dia do Senhor.

6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?
7 Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.

8 Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.

9 Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros;

10 refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo.

11 Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais.

12 Pois com que direito haveria eu de julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro?

6Não é bom esse orgulho que vocês têm. Por acaso vocês não sabem que um pouco de fermento leveda toda a massa?
7Joguem fora o velho fermento, para que vocês sejam nova massa, como, de fato, já são, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado.

8Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento do mal e da maldade, mas com o pão sem fermento, o pão da sinceridade e da verdade.

9Na outra carta, já escrevi a vocês que não se associassem com os impuros.

10Refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, aos avarentos, ladrões ou idólatras, pois, neste caso, vocês teriam de sair do mundo.

11Mas, agora, escrevo a vocês que não se associem com alguém que, dizendo-se irmão, for devasso, avarento, idólatra, maldizente, bêbado ou ladrão; nem mesmo comam com alguém assim.

12Pois com que direito haveria eu de julgar os de fora? Mas será que vocês não devem julgar os de dentro?

6 A vossa vanglória não é boa. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?
7 Purificai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós;

8 portanto, celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os pães não fermentados da sinceridade e da verdade.

9 Eu vos tenho escrito por carta para não vos ajuntardes com os fornicadores;

10 porém não quis dizer com os fornicadores deste mundo, ou com os avarentos, ou com os extorquidores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

11 Mas, agora, escrevi que não vos mantenhais na companhia de qualquer homem que chamado de irmão seja um fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou caluniador, ou beberrão, ou extorquidor; com o tal nem ainda comais.

12 Porque, que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não fazeis julgamento vós os que estão dentro?

6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?
7 Expurgai o fermento velho, para que sejais massa nova, assim como sois sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, já foi sacrificado.

8 Pelo que celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da malícia e da corrupção, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.

9 Já por carta vos escrevi que não vos comunicásseis com os que se prostituem;

10 com isso não me referia à comunicação em geral com os devassos deste mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevo que não vos comuniqueis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com esse tal nem sequer comais.

12 Pois, que me importa julgar os que estão de fora? Não julgais vós os que estão de dentro?

6Que coisa terrível o orgulho de vocês! Vocês não sabem que um pouco de fermento fermenta toda a massa?
7Livrem-se do fermento velho, para que vocês sejam massa nova e sem fermento, como vocês de fato são. Pois Cristo, o Cordeiro de Deus, foi sacrificado por nós.
8Portanto, celebremos a festa com esse Cordeiro, não com fermento velho, nem com o fermento da maldade e da imoralidade. Em seu lugar, festejemos com os pães sem fermento, com o pão puro da honra, da sinceridade e da verdade.
9Quando lhes escrevi por carta, pedi que vocês não se misturassem com pessoas imorais.
10Porém, quando eu disse isso, não estava falando de descrentes que vivem em pecados sexuais, ou são trapaceiros gananciosos, ou ladrões, ou adoradores de ídolos. Porque se assim fosse, vocês precisariam sair deste mundo.
11O que eu queria dizer era que vocês não devem fazer companhia a ninguém que se diz irmão em Cristo, porém está envolvido em pecados sexuais, ou é ganancioso, ou adora ídolos, ou é um bêbado, ou um ladrão. Nem ao menos comam com alguém assim.
12Não é de nossa responsabilidade julgar os de fora da igreja. Mas não há dúvida de que é nossa obrigação julgar e tratar com rigor aqueles que são membros da igreja e estão pecando nessas coisas.

13 Os de fora, porém, Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor.

## 1 Coríntios 6

**Paulo censura o litígio entre os irmãos**

1 Aventura-se algum de vós, tendo questão contra outro, a submetê-lo a juízo perante os injustos e não perante os santos?

2 Ou não sabeis que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vós, sois, acaso, indignos de julgar as coisas mínimas?

3 Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida!

4 Entretanto, vós, quando tendes a julgar negócios terrenos, constituís um tribunal daqueles que não têm nenhuma aceitação na igreja.

5 Para vergonha vo-lo digo. Não há, porventura, nem ao menos um sábio entre vós, que possa julgar no meio da irmandade?

6 Mas irá um irmão a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos!

7 O só existir entre vós demandas já é completa derrota para vós outros. Por que

13Os de fora, esses Deus julgará. Expulsem o malfeitor do meio de vocês.

## 1 Coríntios 6

**Paulo censura o litígio entre os irmãos**

1Quando algum de vocês tem uma questão contra outro, como se atreve a submeter isso a juízo diante dos injustos e não diante dos santos?

2Ou vocês não sabem que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deverá ser julgado por vocês, será que vocês não são competentes para julgar as coisas mínimas?

3Por acaso vocês não sabem que havemos de julgar os próprios anjos? Quanto mais as coisas desta vida!

4Portanto, quando precisam julgar negócios terrenos, por que vocês constituem como juízes aqueles que não têm nenhuma aceitação na igreja?

5Digo isso para a vergonha de vocês. Será que não existe nem ao menos um sábio entre vocês, que possa julgar entre seus irmãos?

6Mas um irmão vai a juízo contra outro irmão, e isto diante de não crentes!

7O simples fato de moverem ações uns contra os outros já é completa derrota para vocês. Por que não preferem sofrer a

13 Mas Deus julga os que estão de fora. Portanto, apartai dentre vós, essa pessoa perversa.

## 1 Coríntios 6

1 Ousa algum de vós, tendo um assunto contra outro, ir à lei perante os injustos, e não perante os santos?

2 Não sabeis vós que os santos julgarão o mundo? E se o mundo será julgado por vós, sois vós indignos de julgar as questões mínimas?

3 Não sabeis vós que julgaremos os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?

4 Então, se tiverdes julgamentos das coisas que pertencem a esta vida, escolheis para julgá-los os que são de menos estima na igreja.

5 Para a vossa vergonha eu digo: Não há, pois, entre vós homem sábio? Nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?

6 Mas o irmão vai à lei com o irmão, e isso perante os incrédulos.

7 Na verdade, já é realmente uma falta entre vós irem à lei uns contra os outros.

13 Mas Deus julga os que estão de fora. Tirai esse iníquo do meio de vós.

## 1 Coríntios 6

1 Ousa algum de vós, tendo uma queixa contra outro, ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos?

2 Ou não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo há de ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas?

3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?

4 Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, constituís como juízes deles os que são de menos estima na igreja?

5 Para vos envergonhar o digo. Será que não há entre vós sequer um sábio, que possa julgar entre seus irmãos?

6 Mas vai um irmão a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos?

7 Na verdade já é uma completa derrota para vós o terdes demandadas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a

13Só Deus é o juiz daqueles que estão de fora. Expulsem do meio de vocês esse homem imoral.

## 1 Coríntios 6

1Se algum de vocês tem alguma coisa contra outro irmão, como se atreve a ir à justiça e pedir a um tribunal pagão que decida a questão, em vez de levá-la aos santos para decidirem quem de vocês está certo?

2Vocês não sabem que os santos irão julgar o mundo? Assim sendo, se vocês vão julgar o mundo, por que é que não podem decidir nem mesmo essas causas menores, sem importância, entre vocês?

3Vocês não sabem que nós, os santos, julgaremos até mesmo os anjos? Portanto, vocês deveriam ser capazes de resolver seus problemas aqui na terra com toda a facilidade.

4Por que, então, ir a juízes de fora que nem mesmo são da igreja para resolver uma questão entre irmãos?

5Estou tentando dizer isso para vocês sentirem vergonha. Por acaso não existe ninguém, em toda a igreja, que seja bastante sábio para resolver essas disputas?

6Mas, em vez disso, um irmão processa o outro e acusa o seu irmão em Cristo diante de descrentes!

7Só o fato de existirem tais questões entre vocês já significa uma verdadeira derrota para vocês como servos de Cristo. Por que

não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano?

8 Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos!

9 Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas,

10 nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.

11 Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do SENHOR Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

**A sensualidade é condenada**

12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.

13 Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos; mas Deus destruirá tanto estes como aquele. Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o SENHOR, e o SENHOR, para o corpo.

injustiça? Por que não preferem ficar com o prejuízo?

8Mas vocês mesmos cometem injustiça e causam prejuízo, e isto aos próprios irmãos!

9Ou vocês não sabem que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não se enganem: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem afeminados, nem homossexuais,

10nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o Reino de Deus.

11Alguns de vocês eram assim. Mas vocês foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

**Fugir da imoralidade**

12“Todas as coisas me são lícitas”, mas nem todas convêm. “Todas as coisas me são lícitas”, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.

13“Os alimentos são para o estômago, e o estômago existe para os alimentos.” Mas Deus destruirá tanto o estômago quanto os alimentos. Porém o corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.

Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano?

8 Mas vós fazeis a injustiça, e defraudais, e isso aos seus irmãos.

9 Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis; nem os fornicadores, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os abusadores de si mesmo com os do sexo masculino,

10 nem os ladrões, nem os cobiçosos, nem os bêbados, nem os difamadores, nem os extorquidores, herdarão o reino de Deus.

11 Ao menos alguns de vós têm sido isso, mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus.

12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas eu não serei levado sob o poder de nenhuma.

13 Os alimentos são para o ventre, e o ventre para os alimentos; mas Deus destruirá tanto um como os outros. Ora, o corpo não é para a fornicação, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

injustiça? Por que não sofreis antes a fraude?

8 Mas vós mesmos é que fazeis injustiça e defraudais; e isto a irmãos.

9 Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas,

10 nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbedos, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus.

11 E tais fostes alguns de vós; mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.

13 Os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos; Deus, porém aniquilará, tanto um como os outros. Mas o corpo não é para a prostituição, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

não sofrer a injustiça? Seria muitíssimo mais honroso para o Senhor que vocês sofressem o prejuízo.

8Em vez disso, vocês mesmos são os que erram, causando injustiças e prejuízos a outros, e isso contra seus próprios irmãos.

9Vocês não sabem que os que fazem tais coisas não têm parte no reino de Deus? Não se enganem a si próprios. Os imorais, os adoradores de ídolos, os adúlteros ou os homossexuais, os efeminados,

10os ladrões, os gananciosos, os bêbados, os caluniadores e os salteadores não terão parte no Reino de Deus.

11Houve tempo quando alguns de vocês eram exatamente isso, porém agora seus pecados foram lavados; vocês foram santificados e justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

12“Posso fazer qualquer coisa que eu quiser”, mas algumas dessas coisas não são boas para mim. Mesmo que me seja permitido fazê-las, eu recusarei, se achar que elas terão um domínio sobre mim que não poderei facilmente deixar quando quiser.

13Por exemplo, tomemos a questão da comida. Deus nos deu apetite pelo alimento e estômago para digeri-lo. Não pensem no comer como uma coisa importante, pois dia virá quando Deus acabará tanto com o estômago quanto com o alimento. Já a imoralidade sexual nunca

14 Deus ressuscitou o SENHOR e também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.

15 Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não.
16 Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne.
17 Mas aquele que se une ao SENHOR é um espírito com ele.

18 Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.

19 Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

## 1 Coríntios 7

**Respostas a perguntas acerca do casamento**

1 Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher;

14Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará pelo seu poder.

15Vocês não sabem que o corpo de cada um de vocês é membro de Cristo? E será que eu tomaria os membros de Cristo e os faria membros de uma prostituta? De modo nenhum!
16Ou não sabem que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, “os dois se tornarão uma só carne”.
17Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito com ele.
18Fujam da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica imoralidade sexual peca contra o próprio corpo.
19Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, que está em vocês e que vocês receberam de Deus, e que vocês não pertencem a vocês mesmos?
20Porque vocês foram comprados por preço. Agora, pois, glorifiquem a Deus no corpo de vocês.

## 1 Coríntios 7

**Questões sobre o casamento**

1Quanto ao que vocês me escreveram — “é bom que o homem não toque em mulher” —,

14 E Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará pelo seu próprio poder.

15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomaria eu, então, os membros de Cristo, e deles faria membros de uma prostituta? De modo algum.

16 Ou não sabeis que aquele que se ajunta com uma prostituta é um só corpo? Porque os dois, diz ele, serão uma só carne.

17 Mas o que se ajunta com o Senhor é um só espírito.

18 Fugi da fornicação. Todo pecado que o homem comete está fora do corpo; mas o que comete fornicação peca contra o seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que está em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por um preço; portanto, glorificai a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais são de Deus.

## 1 Coríntios 7

1 Ora, acerca das coisas que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher.

14 Ora, Deus não somente ressuscitou ao Senhor, mas também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.

15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei pois os membros de Cristo, e os farei membros de uma meretriz? De modo nenhum.

16 Ou não sabeis que o que se une à meretriz, faz-se um corpo com ela? Porque, como foi dito, os dois serão uma só carne.
17 Mas, o que se une ao Senhor é um só espírito com ele.

18 Fugi da prostituição. Qualquer outro pecado que o homem comete, é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.

19 Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuís da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo.

## 1 Coríntios 7

1 Ora, quanto às coisas de que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher;

está certa: Nossos corpos não foram feitos para isso, mas sim para o Senhor, e o Senhor deseja ser o dono do nosso corpo.
14E Deus, pelo seu poder, ressuscitará os nossos corpos dentre os mortos, tal como ressuscitou o Senhor.

15Vocês não sabem que os seus corpos são, na realidade, membros de Cristo? Assim, poderia eu ser membro de Cristo e unir-me a uma prostituta? De maneira nenhuma!

16Vocês não sabem que, se um homem se unir a uma prostituta, é um corpo com ela? Porque está escrito: “Os dois se tornam uma só pessoa”.
17Entretanto, se vocês se unem ao Senhor, vocês se tornam um espírito com ele.
18Eis por que eu digo: Fujam da imoralidade sexual. Nenhum outro pecado atinge o corpo como este. Quando vocês cometem este pecado, é contra o seu próprio corpo que vocês estão pecando.

19Será que vocês não sabem que o seu corpo é a morada do Espírito Santo que Deus lhes deu? Seu próprio corpo não lhes pertence.

20Porque Deus comprou vocês por preço elevado. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu corpo.

## 1 Coríntios 7

1Agora, meu irmãos, vou tratar das perguntas que vocês fizeram na última carta. É bom que o homem não toque em mulher.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 2 mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido. | 2digo que, por causa da imoralidade, cada homem tenha a sua esposa, e cada mulher tenha o seu próprio marido. | 2 Ainda assim, para evitar fornicação, cada homem tenha a sua própria esposa, e cada mulher tenha o seu próprio marido. | 2 mas, por causa da prostituição, tenha cada homem sua própria mulher e cada mulher seu próprio marido. | 2Geralmente, porém, é melhor ser casado, todo homem tendo sua própria esposa, e cada mulher tendo seu próprio marido, por causa da imoralidade. |
| 3 O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. | 3Que o marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, de igual modo, a esposa, ao seu marido. | 3 O marido cumpra sua obrigação conjugal para com a sua esposa, e da mesma forma também a mulher ao marido. | 3 O marido pague à mulher o que lhe é devido, e do mesmo modo a mulher ao marido. | 3O marido deve cumprir os seus deveres conjugais em relação à sua esposa, e a esposa deve fazer o mesmo com o seu marido, |
| 4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. | 4A esposa não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, de igual modo, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a esposa. | 4 A esposa não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas o marido; e também semelhante, o marido não tem poder sobre seu próprio corpo, mas a esposa. | 4 A mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido; e também da mesma sorte o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher. | 4pois a mulher que se casa não tem mais autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o seu marido. E, do mesmo modo, o marido não tem mais autoridade sobre o próprio corpo, mas sim a sua esposa. |
| 5 Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência. | 5Não se privem um ao outro, a não ser talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para se dedicarem à oração. Depois, retomem a vida conjugal, para que Satanás não tente vocês por não terem domínio próprio. | 5 Não vos defraudeis um ao outro, exceto se com consentimento, por algum tempo, para que se deem ao jejum e oração; e ajuntai-vos novamente, para que Satanás não vos tente pela vossa falta de autocontrole. | 5 Não vos negueis um ao outro, senão de comum acordo por algum tempo, a fim de vos aplicardes à oração e depois vos ajuntardes outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência. | 5Portanto, não se recusem um ao outro. A única exceção a essa regra seria o acordo entre marido e mulher para se absterem de ter relações sexuais por tempo limitado, a fim de que possam dedicar-se à oração. Depois disso, eles devem unir-se novamente, tendo relações, para que Satanás não possa tentá-los por causa da sua falta de domínio próprio. |
| 6 E isto vos digo como concessão e não por mandamento. | 6E digo isto como concessão e não como mandamento. | 6 Mas eu falo isto por permissão, e não como mandamento. | 6 Digo isto, porém, como que por concessão e não por mandamento. | 6Não estou dizendo que vocês precisam se casar; é certo que poderão, se assim o quiserem. Mas isto não é um mandamento. |
| 7 Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro. | 7Gostaria que todos os homens fossem como eu. No entanto, cada um tem de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro. | 7 Porque eu gostaria que todos os homens fossem como eu. Mas cada homem tem o seu próprio dom de Deus, um de uma maneira, e outro de outra. | 7 Contudo queria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um deste modo, e outro daquele. | 7Eu gostaria que todos os homens ficassem sem casar, tal como eu. Mas não somos todos iguais. Deus dá um dom a cada um: um tem este dom, o outro aquele. |
| 8 E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. | 8E aos solteiros e às viúvas, digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. | 8 Eu digo, portanto, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se permanecerem como eu. | 8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu. | 8Digo, porém, àqueles que não são casados, e às viúvas — é melhor que fiquem sem se casar, assim como eu. |
| 9 Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado. | 9Mas, se não conseguem se dominar, que se casem; porque é melhor casar do que arder em desejos. | 9 Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se. | 9 Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se. | 9Entretanto, se não puderem controlar-se, sigam adiante e casem-se. É melhor casar-se do que arder em desejo. |
| **A estabilidade da família** | | | | |

10 Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o SENHOR, que a mulher não se separe do marido
11 (se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher.

12 Aos mais digo eu, não o SENHOR: se algum irmão tem mulher incrédula, e esta consente em morar com ele, não a abandone;

13 e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido.

14 Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos.

15 Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz.

16 Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?

17 Ande cada um segundo o SENHOR lhe tem distribuído, cada um conforme Deus o tem chamado. É assim que ordeno em todas as igrejas.

10Aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido.
11Mas, se ela se separar, que não se case de novo ou que se reconcilie com o seu marido. E que o marido não se divorcie da sua esposa.

12Aos outros, digo eu, não o Senhor: se algum irmão estiver casado com uma mulher não crente, e esta concorda em morar com ele, não se divorcie dela.

13E se uma mulher estiver casada com um homem não crente, e este concorda em viver com ela, que ela não se divorcie do marido.
14Porque o marido não crente é santificado no convívio da esposa, e a esposa não crente é santificada no convívio do marido crente. Se não fosse assim, os filhos de vocês seriam impuros; porém, agora, são santos.
15Mas, se o não crente quiser separar-se, que se separe. Em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus chamou vocês para viverem em paz.

16Pois você, ó mulher, como sabe se salvará o seu marido? Ou você, ó marido, como sabe se salvará a sua mulher?

**Uma vida conforme o chamado de Deus**

17No mais, que cada um ande segundo o que o Senhor lhe concedeu, conforme Deus o chamou. É isto que ordeno em todas as igrejas.

10 E aos casados ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se aparte do seu marido;
11 mas, se apartar, que ela permaneça solteira, ou que se reconcilie com o seu marido; e o marido não deixe a sua esposa.

12 Mas aos restantes digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem esposa descrente, e ela consente em habitar com ele, não a abandone,

13 e a mulher que tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o abandone.

14 Porque o marido descrente é santificado pela esposa, e a esposa descrente é santificada pelo marido. Do contrário, os vossos filhos seriam impuros; mas agora são santos.

15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; o irmão ou a irmã não está sob a servidão neste caso; mas Deus chamou-nos para a paz.

16 Porque, como sabes, ó esposa, se tu salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó homem, se tu salvarás tua esposa?

17 Mas assim como Deus distribuiu a cada homem, como o Senhor chamou a cada um, assim ele ande. E assim eu ordeno em todas as igrejas.

10 Todavia, aos casados, mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido;

11 se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

12 Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher incrédula, e ela consente em habitar com ele, não se separe dela.

13 E se alguma mulher tem marido incrédulo, e ele consente em habitar com ela, não se separe dele.

14 Porque o marido incrédulo é santificado pela mulher, e a mulher incrédula é santificada pelo marido crente; de outro modo, os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos.

15 Mas, se o incrédulo se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou a irmã, não está sujeito à servidão; pois Deus nos chamou em paz.

16 Pois, como sabes tu, ó mulher, se salvarás teu marido? ou, como sabes tu, ó marido, se salvarás tua mulher?

17 Somente ande cada um como o Senhor lhe repartiu, cada um como Deus o chamou. E é isso o que ordeno em todas as igrejas.

10Agora, para aqueles que são casados, eu tenho uma ordem que é do Senhor. A esposa não deve se separar do marido.
11Entretanto, se ela se separar dele, que permaneça sem se casar, ou então volte para ele novamente. E o marido não deve divorciar-se da esposa.
12Agora eu mesmo quero dar orientações sobre assuntos que o Senhor, enquanto esteve aqui, não tratou. Se um irmão tiver uma esposa descrente e ela quiser ficar com ele assim mesmo, ele não deve deixá-la nem divorciar-se dela.
13E se uma mulher tiver um marido incrédulo, caso ele queira que ela permaneça com ele, ela não deve deixá-lo nem se divorciar dele.

14Porque o marido incrédulo é santificado por meio da mulher. E a esposa incrédula é santificada por meio do marido. Do contrário, os filhos seriam impuros, mas agora são santos.

15No entanto, se o marido ou a esposa incrédula se separar, que se separe. Em tais casos, o irmão ou a irmã não deve insistir que o outro fique, pois Deus nos chama para vivermos em paz e harmonia.
16Esposa, como você poderá ter certeza de que seu marido se converterá? Ou você, marido, como você poderá ter certeza se a sua esposa se converterá?

17Mas, ao decidir tais assuntos, tenham certeza de que vocês estão vivendo como Deus planejou, casando-se ou não se casando, de acordo com a direção divina,

18 Foi alguém chamado, estando circunciso? Não desfaça a circuncisão. Foi alguém chamado, estando incircunciso? Não se faça circuncidar.

19 A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar as ordenanças de Deus.

20 Cada um permaneça na vocação em que foi chamado.

21 Foste chamado, sendo escravo? Não te preocupes com isso; mas, se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade.

22 Porque o que foi chamado no SENHOR, sendo escravo, é liberto do SENHOR; semelhantemente, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo.

23 Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens.

24 Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo em que foi chamado.

**Problemas com respeito ao casamento em tempos de tribulação**

25 Com respeito às virgens, não tenho mandamento do SENHOR; porém dou

18Foi alguém chamado, estando circunciso? Não desfaça a circuncisão. Foi alguém chamado, estando incircunciso? Não se faça circuncidar.

19A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar os mandamentos de Deus.

20Cada um permaneça na vocação em que foi chamado.

21Você foi chamado, sendo escravo? Não se preocupe com isso. Mas, se você ainda pode tornar-se livre, aproveite a oportunidade.

22Pois quem foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto que pertence ao Senhor. Do mesmo modo, quem foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo.

23Vocês foram comprados por preço; não se tornem escravos de homens.

24Irmãos, cada um permaneça diante de Deus na condição em que foi chamado.

**Sobre as pessoas solteiras ou viúvas**

25Com respeito às virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou a minha

18 É algum homem chamado sendo circuncidado? Não se torne incircuncidado. É alguém chamado, estando incircuncidado? Não se torne circuncidado.

19 A circuncisão nada é, e também a incircuncisão nada é, mas sim a guarda dos mandamentos de Deus.

20 Cada homem permaneça na vocação em que foi chamado.

21 Foste chamado sendo servo? Não te preocupes, mas se tu podes chegar a ser livre, aproveite bastante.

22 Porque aquele que é chamado pelo Senhor, sendo servo, é homem livre do Senhor; e, semelhante também aquele que é chamado, sendo livre, é servo de Cristo.

23 Fostes comprados por um preço; não sejais servos dos homens.

24 Irmãos, cada homem permaneça com Deus naquilo que foi chamado.

25 Ora, com relação às virgens, eu não tenho mandamento do Senhor; contudo, eu dou a minha opinião, como alguém que

18 Foi chamado alguém, estando circuncidado? permaneça assim. Foi alguém chamado na incircuncisão? não se circuncide.

19 A circuncisão nada é, e também a incircuncisão nada é, mas sim a observância dos mandamentos de Deus.

20 Cada um fique no estado em que foi chamado.

21 Foste chamado sendo escravo? não te dê cuidado; mas se ainda podes tornar-te livre, aproveita a oportunidade.

22 Pois aquele que foi chamado no Senhor, mesmo sendo escravo, é um liberto do Senhor; e assim também o que foi chamado sendo livre, escravo é de Cristo.

23 Por preço fostes comprados; mas não vos façais escravos de homens.

24 Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado.

25 Ora, quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; dou, porém, o

e aceitando a situação em que Deus os colocar. Este é o meu critério para todas as igrejas.

18Por exemplo, um homem que já passou pelo rito judaico da circuncisão antes de se converter não deve se preocupar com isso; e se não foi circuncidado, não deve fazê-lo agora.

19Porque não faz diferença alguma se um santo passou pela circuncisão ou não. Entretanto, faz muita diferença se ele está agradando a Deus e guardando os mandamentos de Deus.

20De modo geral, uma pessoa deve continuar na condição em que estava quando Deus a chamou.

21Você é escravo? Não deixe que isso o atormente — mas, naturalmente, se lhe vier a oportunidade de ficar livre, aproveite-a.

22Se o Senhor o chamou sendo escravo, lembre-se que você é um homem livre que pertence ao Senhor. Semelhantemente, aquele que era livre quando foi chamado por Cristo é escravo de Cristo.

23Vocês foram comprados por um preço alto; portanto, vocês pertencem a ele. Não se tornem escravos de seres humanos.

24Portanto, queridos irmãos, em qualquer situação em que alguém estiver quando se tornar servo de Cristo, que fique como estava quando foi chamado por Deus.

25Agora, procurarei responder à outra pergunta de vocês. E as moças solteiras? Devem permitir-lhes que se

minha opinião, como tendo recebido do SENHOR a misericórdia de ser fiel.

26 Considero, por causa da angustiosa situação presente, ser bom para o homem permanecer assim como está.

27 Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento.

28 Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos.

29 Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta é que não só os casados sejam como se o não fossem;

30 mas também os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se nada possuíssem;

31 e os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque a aparência deste mundo passa.

32 O que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações. Quem não é casado cuida das coisas do SENHOR, de como agradar ao SENHOR;

opinião, como alguém que recebeu do Senhor a misericórdia de ser fiel.

26 Por causa da angustiosa situação presente, penso ser bom para o homem permanecer assim como está.

27 Você tem esposa? Não procure separar-se. Você está solteiro? Não procure esposa.

28 Mas, se você casar, não estará pecando. E também, se a virgem se casar, não estará pecando. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu gostaria de poupar vocês disso.

29 Mas isto digo, irmãos: o tempo se abrevia. Por isso, de agora em diante, não só os casados sejam como se não fossem casados,

30 mas também os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se nada possuíssem;

31 e os que se utilizam deste mundo, como se não fizessem uso dele. Porque a aparência deste mundo passa.

32 O que eu realmente quero é que vocês fiquem livres de preocupações. Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao Senhor.

tem obtido misericórdia do Senhor para ser fiel.

26 Suponho, portanto, que isto é bom por causa da aflição presente, eu digo, que é bom para o homem estar assim.

27 Estás ligado a uma esposa? Não busques desligar-te. Estás desligado de uma esposa? Não busques esposa.

28 Mas, se casares, não pecas; e, se a virgem se casar, ela não peca. Porém, os tais terão tribulações na carne, e eu quisera poupar-vos.

29 Mas isto eu vos digo, irmãos: O tempo é curto; o que importa é os que têm esposas sejam como se não tivessem nenhuma;

30 e os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não possuíssem;

31 e os que usam deste mundo, como não abusassem dele, porque a moda deste mundo passa.

32 Mas quero que estejais livres de preocupações. Aquele que é solteiro cuida das coisas que pertencem ao Senhor, e como ele pode agradar ao Senhor;

meu parecer, como quem tem alcançado misericórdia do Senhor para ser fiel.

26 Acho, pois, que é bom, por causa da instante necessidade, que a pessoa fique como está.

27 Estás ligado a mulher? não procures separação. Estás livre de mulher? não procures casamento.

28 Mas, se te casares, não pecaste; e, se a virgem se casar, não pecou. Todavia estes padecerão tribulação na carne e eu quisera poupar-vos.

29 Isto, porém, vos digo, irmãos, que o tempo se abrevia; pelo que, doravante, os que têm mulher sejam como se não a tivessem;

30 os que choram, como se não chorassem; os que folgam, como se não folgassem; os que compram, como se não possuíssem;

31 e os que usam deste mundo, como se dele não usassem em absoluto, porque a aparência deste mundo passa.

32 Pois quero que estejais livres de cuidado. Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, em como há de agradar ao Senhor,

casem? Não tenho um mandamento especial para elas, da parte do Senhor. Entretanto, em sua bondade, o Senhor me deu sabedoria na qual se pode confiar, e eu terei prazer em dizer-lhes o que penso.

26 Nós, os servos de Cristo, estamos enfrentando grandes perigos, neste momento. Em tempos como este eu penso que é melhor para uma pessoa que continue solteira.

27 Naturalmente, se você já estiver casado, não procure se separar. Mas se você é solteiro? Então não procure esposa.

28 Entretanto, se você, homem, decidir-se casar agora, está bem, não comete pecado; e se uma moça virgem casar-se agora, está bem, não comete pecado. Contudo, o casamento trará outros problemas dos quais eu gostaria de poupá-los.

29 Irmãos, a coisa importante é lembrar que o tempo que ainda nos resta é muito curto. Por esta razão, aqueles que têm esposa devem viver como se não tivessem.

30 Os que choram, como se não estivessem chorando; os que estão felizes, como se não estivessem; os que compram, como se não fosse deles o que compraram;

31 os que tratam de coisas deste mundo, como se não estivessem ocupadas com elas. Porque o mundo, em sua forma atual, bem depressa se acabará.

32 Em tudo quanto vocês fizerem, eu gostaria de vê-los livres de preocupação. Um homem solteiro pode gastar seu tempo

33 mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa,

34 e assim está dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do SENHOR, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido.

35 Digo isto em favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-vos, mas somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar-vos, desimpedidamente, ao SENHOR.

36 Entretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha, estando já a passar-lhe a flor da idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se casem.

37 Todavia, o que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas domínio sobre o seu próprio arbítrio, e isto bem firmado no seu ânimo, para conservar virgem a sua filha, bem fará.

38 E, assim, quem casa a sua filha virgem faz bem; quem não a casa faz melhor.

39 A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica

33Mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa,

34e assim está dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito. Mas a mulher casada se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido.

35Digo isto para o próprio bem de vocês, não para impor limitações, mas tendo em vista o que é decente e para que vocês possam se consagrar ao Senhor, sem distração alguma.

36Mas, se alguém julga que trata de modo impróprio a sua virgem, se ela tiver passado a flor da idade, e se as circunstâncias o exigem, faça o que quiser; não peca; que casem.

37Contudo, aquele que está firme em seu coração e não se sente obrigado, mas tem domínio sobre a sua própria vontade e resolveu em seu coração conservar virgem a jovem, fará bem.

38Por isso, quem casa com a sua virgem faz bem; quem não casa faz melhor.

39A mulher está ligada ao seu marido enquanto ele viver. Mas, se o marido

33 mas o que é casado cuida das coisas que são do mundo, em como ele pode agradar à sua esposa.

34 Há diferença também entre a esposa e a virgem; a mulher solteira cuida das coisas do Senhor, para ela poder ser santa, tanto no corpo como no espírito; mas a que é casada cuida das coisas do mundo, em como ela pode agradar o seu marido.

35 E eu digo isso para o vosso proveito; não que eu lance um laço sobre vós, mas para o que é gracioso, para vos unirdes ao Senhor sem distração.

36 Mas, se algum homem pensa que ele trata sem decoro à sua virgem, se ela passar a flor da idade, e a necessidade o exigir, faça o que quiser; não peca; casem-se.

37 Todavia, aquele que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas tendo poder sobre a sua própria vontade, e assim decretou no seu coração, de guardar a sua virgindade, faz bem.

38 Assim, então, aquele que a dá em casamento faz bem; mas o que a não dá em casamento faz melhor.

39 A esposa está ligada pela lei ao seu marido enquanto ele viver; mas, se o seu

33 mas quem é casado cuida das coisas do mundo, em como há de agradar a sua mulher,

34 e está dividido. A mulher não casada e a virgem cuidam das coisas do Senhor para serem santas, tanto no corpo como no espírito; a casada, porém, cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido.

35 E digo isto para proveito vosso; não para vos enredar, mas para o que é decente, e a fim de poderdes dedicar-vos ao Senhor sem distração alguma.

36 Mas, se alguém julgar que lhe é desairoso conservar solteira a sua filha donzela, se ela estiver passando da idade de se casar, e se for necessário, faça o que quiser; não peca; casem-se.

37 Todavia aquele que está firme em seu coração, não tendo necessidade, mas tendo domínio sobre a sua própria vontade, se resolver no seu coração guardar virgem sua filha, fará bem.

38 De modo que aquele que dá em casamento a sua filha donzela, faz bem; mas o que não a der, fará melhor.

39 A mulher está ligada enquanto o marido vive; mas se falecer o marido, fica

ocupado com a obra do Senhor e pensando no modo de agradá-lo.

33Mas um homem casado não pode fazer isso tão bem; ele precisa pensar em suas responsabilidades aqui na terra e em como agradar a sua esposa.

34Seus interesses estão divididos. O mesmo acontece com uma jovem que se casa. Ela enfrenta o mesmo problema. Uma jovem não casada está ansiosa por agradar ao Senhor em tudo quanto ela é e faz. Uma mulher casada, porém, precisa considerar outras coisas deste mundo, em agradar seu marido.

35Digo-lhes isto para ajudá-los e não para impedi-los de casar. Quero que façam tudo quanto venha a ajudá-los a melhor servir ao Senhor, tendo o mínimo possível de outras coisas para distrair sua atenção e consagrar-se plenamente ao Senhor.

36Se alguém sentir que está agindo de forma indevida diante da moça, que ela está passando da idade, achando que deve se casar, faça o que achar melhor. Que se case. Não é pecado.

37Mas se um homem tem força de vontade para não casar-se e decidir que ele não precisa fazê-lo e não o faz, tomou uma sábia decisão.

38Portanto, a pessoa que se casa faz bem e a que não se casa faz melhor ainda.

39A esposa está ligada ao marido enquanto este viver; se o esposo morrer, ela então

livre para casar com quem quiser, mas somente no SENHOR.

40 Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.

## 1 Coríntios 8

**Acerca das coisas sacrificadas aos ídolos**

1 No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica.

2 Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber.
3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele.

4 No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus.

5 Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores,

6 todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só SENHOR, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.

morrer, ela fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor.

40Porém, ela será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.

## 1 Coríntios 8

**Sobre as coisas sacrificadas a ídolos**

1No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento leva ao orgulho, mas o amor edifica.

2Se alguém julga conhecer alguma coisa, ainda não conhece como deveria conhecer.
3Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele.

4Quanto a comer alimentos sacrificados a ídolos, sabemos que o ídolo, por si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus.

5Porque, ainda que existam alguns que são chamados de deuses, quer no céu ou sobre a terra — como há muitos “deuses” e muitos “senhores” —,
6para nós, porém, há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos, e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas existem e por meio de quem também nós existimos.

marido morrer, ela está livre para se casar com quem quiser, somente no Senhor.

40 Mas ela será mais feliz se permanecer assim, segundo a minha opinião, e penso também que eu tenho o Espírito de Deus.

## 1 Coríntios 8

1 Ora, no tocante às coisas oferecidas aos ídolos, nós sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento envaidece, mas a caridade edifica.

2 E, se algum homem pensa que sabe alguma coisa, ele ainda não o sabe como deveria saber.
3 Mas, se algum homem ama a Deus, esse é conhecido dele.

4 No que diz respeito ao comer das coisas oferecidas em sacrifício aos ídolos, nós sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, somente um.

5 Porque, ainda que haja os que são chamados deuses, quer no céu ou na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

6 todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e nós nele; e um Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.

livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.
40 Será, porém, mais feliz se permanecer como está, segundo o meu parecer, e eu penso que também tenho o Espírito de Deus.

## 1 Coríntios 8

1 Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica.

2 Se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber.

3 Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele.

4 Quanto, pois, ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só.

5 Pois, ainda que haja também alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra {como há muitos deuses e muitos senhores},

6 todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual existem todas as coisas, e por ele nós também.

poderá casar-se novamente, mas somente se ela se casar com um servo de Cristo.
40Mas na minha opinião ela será mais feliz se não se casar de novo; e eu penso que estou dando a vocês um conselho da parte do Espírito de Deus quando digo isso.

## 1 Coríntios 8

1A seguir vem a pergunta de vocês a respeito de comer alimentos que foram sacrificados aos ídolos. Quanto a esse assunto, cada um acha que a sua resposta é a certa! Porém esse tipo de conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica.
2Se alguém pensa que sabe todas as respostas, está apenas mostrando sua própria ignorância.
3Aquele, porém, que verdadeiramente ama a Deus, esse é conhecido por ele.
4Então, o que dizer sobre isso? Devemos comer carne sacrificada aos ídolos? Ora, todos sabemos que um ídolo representa uma coisa que realmente não existe, e que há um único Deus e nenhum outro.

5De acordo com algumas pessoas, há os chamados deuses, tanto no céu como na terra.

6Nós, porém, sabemos que há um só Deus, o Pai que criou todas as coisas e nos fez para que fôssemos dele; e um só Senhor, Jesus Cristo, que fez todas as coisas e por meio de quem vivemos.

7 Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se.

8 Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos.

9 Vede, porém, que esta vossa liberdade não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos.

10 Porque, se alguém te vir a ti, que és dotado de saber, à mesa, em templo de ídolo, não será a consciência do que é fraco induzida a participar de comidas sacrificadas a ídolos?

11 E assim, por causa do teu saber, perece o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu.

12 E deste modo, pecando contra os irmãos, golpeando-lhes a consciência fraca, é contra Cristo que pecais.

13 E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo.

7Entretanto, nem todos têm esse conhecimento. Alguns, acostumados até agora com o ídolo, ainda comem desses alimentos como se fossem sacrificados a ídolos; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se.

8Não é a comida que nos torna agradáveis a Deus, pois nada perderemos, se não comermos, e nada ganharemos, se comermos.

9Mas tenham cuidado para que essa liberdade de vocês não venha, de algum modo, a ser tropeço para os fracos.

10Porque, se alguém enxergar você, que tem conhecimento, sentado à mesa no templo de um ídolo, será que a consciência do que é fraco não vai ser induzida a participar de comidas sacrificadas a ídolos?

11E, assim, por causa do conhecimento que você tem, perde-se o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu.

12E, deste modo, pecando contra os irmãos, ferindo a consciência fraca que eles têm, é contra Cristo que vocês estão pecando.

13E, por isso, se a comida serve de escândalo ao meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo.

7 Todavia não há este conhecimento em todos os homens; porque alguns, conscientes do ídolo, até agora comem coisas oferecidas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, é contaminada.

8 Mas o alimento não nos faz mais aceitos ante Deus, porque se comemos não somos melhores, se não comemos, não somos piores.

9 Mas tomeis cuidado para que essa liberdade não se torne de alguma maneira pedra de tropeço para os fracos.

10 Pois, se alguém te vir a ti, que tens conhecimento, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco motivada a comer das coisas que são oferecidas aos ídolos?

11 E, por teu conhecimento, perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu?

12 Mas, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo.

13 Portanto, se a comida ofender ao meu irmão, eu não comerei carne enquanto no mundo estiver, para que meu irmão não se ofenda.

7 Entretanto, nem em todos há esse conhecimento; pois alguns há que, acostumados até agora com o ídolo, comem como de coisas sacrificadas a um ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, contamina-se.

8 Não é, porém, a comida que nos há de recomendar a Deus; pois não somos piores se não comermos, nem melhores se comermos.

9 Mas, vede que essa liberdade vossa não venha a ser motivo de tropeço para os fracos.

10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, reclinado à mesa em templo de ídolos, não será induzido, sendo a sua consciência fraca, a comer das coisas sacrificadas aos ídolos?

11 Pela tua ciência, pois, perece aquele que é fraco, o teu irmão por quem Cristo morreu.

12 Ora, pecando assim contra os irmãos, e ferindo-lhes a consciência quando fraca, pecais contra Cristo.

13 Pelo que, se a comida fizer tropeçar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para não servir de tropeço a meu irmão.

7Contudo, alguns santos não compreendem isso. Foram acostumados a pensar nos ídolos como se tivessem vida, e que a comida oferecida a eles foi oferecida a deuses verdadeiros. Assim, quando comem essa comida, a sua consciência é fraca e fica contaminada.

8Lembrem-se tão somente que Deus não se importa se comemos isso ou não. Não ficaremos piores se não o comermos, nem melhores se o comermos.

9Tenham cuidado, entretanto, de não usarem sua liberdade a fim de se tornarem pedra de tropeço para os fracos.

10Vejam, é isto o que pode acontecer: Alguém que pensa que está errado comer desse alimento vê vocês comendo à mesa de um templo de um ídolo, pois vocês sabem que não há nenhum mal nisso. Então ele terá bastante coragem para também fazer o mesmo. Entretanto, durante todo o tempo ele ainda sentirá que isso está errado.

11Assim, porque vocês imaginam saber o que é certo, serão responsáveis por causar um grave dano espiritual a um irmão cuja consciência é sensível, e por quem Cristo morreu.

12E pecar contra seu irmão, encorajando-o a fazer algo que ele pensa que está errado, é um pecado contra Cristo.

13Portanto, se comer carne oferecida a ídolos fizer meu irmão pecar, não comerei mais carne, porque não quero fazer meu irmão tropeçar.

## 1 Coríntios 9

**A liberdade e os direitos do apóstolo Paulo**

1 Não sou eu, porventura, livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso SENHOR? Acaso, não sois fruto do meu trabalho no SENHOR?

2 Se não sou apóstolo para outrem, certamente, o sou para vós outros; porque vós sois o selo do meu apostolado no SENHOR.

3 A minha defesa perante os que me interpelam é esta:

4 não temos nós o direito de comer e beber?

5 E também o de fazer-nos acompanhar de uma mulher irmã, como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do SENHOR, e Cefas?

6 Ou somente eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?

7 Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?

8 Porventura, falo isto como homem ou não o diz também a lei?

## 1 Coríntios 9

**A liberdade e os direitos do apóstolo Paulo**

1 Será que eu não sou um homem livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, nosso Senhor? Por acaso vocês não são fruto do meu trabalho no Senhor?

2 Se não sou apóstolo para outros, certamente o sou para vocês! Porque vocês são o selo do meu apostolado no Senhor.

3 A minha defesa diante dos que me questionam é esta:

4 será que nós não temos o direito de comer e beber?

5 Será que não temos o direito de levar conosco uma esposa crente, como fazem os demais apóstolos, os irmãos do Senhor e Cefas?

6 Ou será que somente eu e Barnabé temos de trabalhar para viver?

7 Quem é que vai à guerra às suas próprias custas? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?

8 Será que eu digo isso apenas como homem? Não é verdade que a lei também o diz?

## 1 Coríntios 9

1 Não sou eu um apóstolo? Eu não sou livre? Não tenho eu visto a Jesus Cristo, nosso Senhor? Não sois vós a minha obra no Senhor?

2 Se eu não sou apóstolo para os outros, sem dúvida o sou para vós; pois o selo do meu apostolado sois vós no Senhor.

3 A minha resposta para com os que me examinam é esta:

4 Não temos nós poder para comer e beber?

5 Não temos nós poder para levar conosco uma irmã, uma esposa, bem como os demais apóstolos, e como os irmãos do Senhor, e Cefas?

6 Ou somente eu e Barnabé não temos o poder para deixar de trabalhar?

7 Quem vai a uma guerra a qualquer momento por conta própria? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem alimenta o rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?

8 Digo eu estas coisas segundo os homens? Ou não diz a lei também o mesmo?

## 1 Coríntios 9

1 Não sou eu livre? Não sou apóstolo? Não vi eu a Jesus nosso Senhor? Não sois vós obra minha no Senhor?

2 Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos para vós o sou; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.

3 Esta é a minha defesa para com os que me acusam.

4 Não temos nós direito de comer e de beber?

5 Não temos nós direito de levar conosco esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?

6 Ou será que só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?

7 Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?

8 Porventura digo eu isto como homem? Ou não diz a lei também o mesmo?

## 1 Coríntios 9

1 Não sou livre? Não sou um apóstolo? Não sou alguém que realmente viu Jesus, nosso Senhor, com os próprios olhos? E as vidas transformadas de vocês não são o resultado do meu árduo trabalho para Deus?

2 Se na opinião de outros eu não sou apóstolo, certamente o sou para vocês, pois vocês foram ganhos para Cristo por meu intermédio.

3 Esta é a minha resposta àqueles que questionam os meus direitos.

4 Ou será que eu não tenho direito algum? Será que não posso pretender o mesmo privilégio dos outros apóstolos, o de ser hóspede na casa de vocês e comer e beber?

5 Se eu tivesse uma esposa, eu não poderia levá-la nas minhas viagens, tal como fazem os outros apóstolos, e como fazem os irmãos do Senhor e Pedro?

6 Será que só eu e Barnabé devemos continuar a trabalhar para nosso sustento?

7 Qual o soldado no exército que tem de pagar suas próprias despesas? Vocês já ouviram falar de alguém que planta uma vinha e não tenha direito de comer do seu fruto? Qual o pastor que toma conta de um rebanho e não tem o direito de tomar do seu leite?

8 Não estou simplesmente citando as opiniões dos homens quanto ao que está certo. Estou-lhes dizendo o que a Lei de Deus diz.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 9 Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi, quando pisa o trigo. Acaso, é com bois que Deus se preocupa? | 9Porque na Lei de Moisés está escrito: "Não amarre a boca do boi quando ele pisa o trigo." Por acaso Deus está preocupado com bois? | 9 Porque está escrito na lei de Moisés: Tu não amordaçarás a boca ao boi que trilha o milho. Acaso cuida Deus dos bois? | 9 Pois na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca do boi quando debulha. Porventura está Deus cuidando dos bois? | 9Na Lei de Moisés está escrito: "Não amordacem a boca do boi quando estiver debulhando o cereal". Vocês acham que Deus estava pensando só nos bois quando disse isso? |
| 10 Ou é, seguramente, por nós que ele o diz? Certo que é por nós que está escrito; pois o que lavra cumpre fazê-lo com esperança; o que pisa o trigo faça-o na esperança de receber a parte que lhe é devida. | 10Será que não é certamente por nossa causa que ele está dizendo isso? É claro que é por nossa causa que isso está escrito. Pois quem lavra deve fazê-lo com esperança e o que colhe deve fazê-lo na esperança de receber a parte que lhe é devida. | 10 Ou é seguramente por nós que ele diz isso? Por nossa causa, sem dúvida, isto está escrito: Aquele que ara deve arar com esperança, e o que trilha na esperança, deve ser participante da sua esperança. | 10 Ou não o diz certamente por nós? Com efeito, é por amor de nós que está escrito; porque o que lavra deve debulhar com esperança de participar do fruto. | 10Será que ele não estava pensando em nós também? Naturalmente que sim. Ele disse isso porque aqueles que aram e debulham devem esperar receber sua parte da colheita. |
| 11 Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais? | 11Se nós semeamos entre vocês as coisas espirituais, será muito recolhermos de vocês bens materiais? | 11 Se nós semeamos para vós coisas espirituais, será muito colher de vós as coisas carnais? | 11 Se nós semeamos para vós as coisas espirituais, será muito que de vós colhamos as matérias? | 11Nós temos plantado boa semente espiritual entre vocês. Seria demais recebermos de vocês alguma recompensa material? |
| 12 Se outros participam desse direito sobre vós, não o temos nós em maior medida? Entretanto, não usamos desse direito; antes, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo. | 12Se outros participam desse direito sobre vocês, não o temos nós em maior medida? Entretanto, não fizemos uso desse direito. Pelo contrário, suportamos tudo, para não criarmos qualquer obstáculo ao evangelho de Cristo. | 12 Se outros participam deste poder sobre vós, quanto mais nós? Todavia, nós não usamos deste poder; antes, suportamos todas as coisas, para que não impeçamos o evangelho de Cristo. | 12 Se outros participam deste direito sobre vós, por que não nós com mais justiça? Mas nós nunca usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo. | 12Vocês dão isso aos outros que pregam a vocês, e é justo. Mas será que nós não temos muito mais direito do que eles? No entanto, nunca usamos tal direito, mas suprimos as nossas próprias necessidades sem a ajuda de vocês. Nunca exigimos pagamento de qualquer espécie para não colocar obstáculo algum ao evangelho de Cristo. |
| 13 Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar do altar tira o seu sustento? | 13Vocês não sabem que os que prestam serviços sagrados se alimentam do próprio templo e que os que servem ao altar participam do que é oferecido sobre o altar? | 13 Não sabeis vós que os que ministram as coisas santas vivem das coisas do templo? E que os que esperam no altar são participantes do altar? | 13 Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que servem ao altar, participam do altar? | 13Vocês não sabem que Deus disse aos que trabalhavam no templo que dos alimentos levados ali como ofertas a ele tirassem uma parte para o seu próprio alimento? E os que servem diante do altar recebem uma parte do alimento que é levado ali por aqueles que o oferecem ao Senhor. |
| 14 Assim ordenou também o SENHOR aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho; | 14Assim também o Senhor ordenou aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho. | 14 Assim também ordenou o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho. | 14 Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho. | 14Do mesmo modo, o Senhor deu ordens para que aqueles que pregam o evangelho sejam sustentados pelo evangelho. |

15 eu, porém, não me tenho servido de nenhuma destas coisas e não escrevo isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, antes que alguém me anule esta glória.

16 Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!

17 Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada.

18 Nesse caso, qual é o meu galardão? É que, evangelizando, proponha, de graça, o evangelho, para não me valer do direito que ele me dá.

19 Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível.

20 Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei.

21 Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas

15Eu, porém, não tenho feito uso de nenhuma destas coisas e não escrevo isto para que assim se faça comigo. Preferiria morrer a deixar que alguém me tire esta glória.

16Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!

17Se o faço de livre vontade, tenho recompensa; mas, se o faço por obrigação, é porque uma responsabilidade me foi confiada.

18Nesse caso, qual é a minha recompensa? É que, anunciando o evangelho, eu o apresente de graça, para não me valer do direito que ele me dá.

19Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível.

20Para com os judeus, fiz-me como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da Lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da Lei, embora eu não esteja debaixo da Lei.

21Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas

15 Mas nenhuma destas coisas tenho eu usado, nem escrevi estas coisas, para que assim se faça comigo; pois melhor me fora morrer do que algum homem fazer vã esta minha glória.

16 Porque, embora eu pregue o evangelho, não tenho nada que me gloriar, pois essa necessidade é colocada sobre mim; sim, ai de mim, se eu não pregar o evangelho!

17 Porque, se o faço de boa vontade, eu tenho uma recompensa; mas, se contra a minha vontade, uma dispensação do evangelho me é confiada.

18 Qual é a minha recompensa então? Verdadeiramente, quando eu prego o evangelho, eu posso fazer o evangelho de Cristo sem cobrar, que eu não abuse do meu poder no evangelho.

19 Porque, embora eu seja livre de todos os homens, fiz-me servo de todos, para eu poder ganhar mais.

20 E aos judeus tornei-me como judeu, para que eu pudesse ganhar os judeus; aos que estão sob a lei, como se estivesse sob da lei, para que eu pudesse ganhar os que estão sob a lei;

21 para os que estão sem lei, como se estivera sem lei (não estando sem lei para

15 Mas eu de nenhuma destas coisas tenho usado. Nem escrevo isto para que assim se faça comigo; porque melhor me fora morrer, do que alguém fazer vã esta minha glória.

16 Pois, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, porque me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!

17 Se, pois, o faço de vontade própria, tenho recompensa; mas, se não é de vontade própria, estou apenas incumbido de uma mordomia.

18 Logo, qual é a minha recompensa? É que, pregando o evangelho, eu o faça gratuitamente, para não usar em absoluto do meu direito no evangelho.

19 Pois, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos para ganhar o maior número possível:

20 Fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse eu debaixo da lei {embora debaixo da lei não esteja}, para ganhar os que estão debaixo da lei;

21 para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei {não estando sem lei para

15Contudo, eu não tenho usado nenhum desses direitos. E não lhes escrevo isso para insinuar que estou exigindo esses direitos para mim mesmo. De fato, eu preferiria morrer a perder a satisfação que encontro em pregar a vocês sem cobrar nada.

16Contudo, pregar o evangelho não é nenhum mérito especial para mim — eu não poderia deixar de pregá-lo mesmo que o quisesse. Eu seria completamente infeliz. Ai de mim se não o fizer!

17Se eu estivesse oferecendo voluntariamente meus serviços de minha própria e espontânea vontade, então o Senhor me daria uma recompensa especial; essa, porém, não é a situação, pois Deus me escolheu e me impôs este dever sagrado, e assim não tenho escolha.

18Nesse caso, qual é a minha recompensa? É a alegria especial que eu obtenho ao pregar o evangelho sem despesas para ninguém, e nunca exigindo os meus direitos.

19E isso tem uma real vantagem: Embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos a fim de ganhar o maior número possível de pessoas.

20Quando estou com os judeus, vivo como judeu, para que eles ouçam o evangelho e eu possa ganhá-los para Cristo. Quando estou entre os que estão debaixo da Lei, não discuto com eles, embora não concorde, porque desejo ganhá-los.

21Quando estou com os que estão sem lei, concordo com eles tanto quanto

debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei.

22 Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns.

23 Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.

24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível.

26 Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

27 Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

## 1 Coríntios 10

**Exemplos da história de Israel**

debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei.

22 Fiz-me fraco para com os fracos, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, a fim de, por todos os modos, salvar alguns.

23 Tudo faço por causa do evangelho, para ser também participante dele.

24 Vocês não sabem que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Corram de tal maneira que ganhem o prêmio.

25 Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível.

26 Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

27 Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

## 1 Coríntios 10

**Conselhos contra a idolatria**

com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para que eu pudesse ganhar os que estão sem lei.

22 Aos fracos tornei-me como fraco, para que eu pudesse ganhar os fracos. Fiz-me todas as coisas para todos os homens, para que eu pudesse por todos os meios salvar alguns.

23 E isso eu faço por causa do evangelho, para que eu possa ser participante dele convosco.

24 Não sabeis que os que correm em uma corrida, todos correm, mas um recebe o galardão? Assim, correi para conquistá-lo.

25 E todo homem que luta pelo domínio é moderado em todas as coisas. Ora, eles o fazem para obter uma coroa corruptível; mas nós uma incorruptível.

26 Portanto, eu assim corro, não como na incerteza; assim eu luto, não como alguém que bate no ar;

27 mas eu permaneço debaixo do meu corpo, e o reduzo à sujeição, para que, por qualquer meio, pregando aos outros, eu mesmo deveria ser um náufrago.

## 1 Coríntios 10

com Deus, mas debaixo da lei de Cristo}, para ganhar os que estão sem lei.

22 Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns.

23 Ora, tudo faço por causa do evangelho, para dele tornar-me co-participante.

24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só é que recebe o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 E todo aquele que luta, exerce domínio próprio em todas as coisas; ora, eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível.

26 Pois eu assim corro, não como indeciso; assim combato, não como batendo no ar.

27 Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à submissão, para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ficar reprovado.

## 1 Coríntios 10

possível, com a exceção naturalmente de que, como servo de Cristo, eu devo fazer sempre o que é correto. E assim, concordando com eles, posso ganhá-los também.

22 Quando estou com aqueles cuja consciência é fraca, torno-me fraco. Sim, qualquer que seja o tipo de pessoa, eu procuro achar um terreno comum com ela, para que me permita falar-lhe de Cristo e eu possa salvar alguns.

23 Faço isso para levar o evangelho a eles e também pela bênção que eu recebo quando os vejo vir a Cristo.

24 Numa corrida todos correm, porém só uma pessoa ganha o prêmio. Portanto, disputem sua corrida para ganhar o prêmio.

25 Para vencer a competição vocês precisam renunciar a muitas coisas que os impediriam de fazer o melhor que podem. Um atleta faz todo esse sacrifício só para obter uma coroa que não dura muito, porém nós o fazemos para obter uma coroa que dura para sempre.

26 Portanto, eu corro direto para o alvo, com esse propósito em cada passo. Quando luto, não luto como quem esmurra o ar.

27 Eu castigo o meu corpo como um atleta faz, tratando-o com dureza, como o meu escravo. De outro modo, eu temo que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo seja reprovado.

## 1 Coríntios 10

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, | 1Ora, irmãos, não quero que vocês ignorem que os nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, | 1 Além disso, irmãos, eu não quero que ignoreis que todos os nossos pais estiveram debaixo da nuvem; e todos passaram pelo mar, | 1 Pois não quero, irmãos, que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar; | 1Nunca devemos esquecer, amados irmãos, aquilo que aconteceu ao nosso povo no deserto, há muito tempo. Deus os guiou enviando uma nuvem que se movia à frente deles. Assim, ele os levou em segurança através do mar. |
| 2 tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés. | 2e todos, em Moisés, foram batizados, tanto na nuvem como no mar. | 2 e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, | 2 e, na nuvem e no mar, todos foram batizados em Moisés, | 2Isso poderia ser chamado seu batismo — batizados tanto no mar como na nuvem! — como seguidores de Moisés, representando sua submissão a ele como seu líder. |
| 3 Todos eles comeram de um só manjar espiritual | 3Todos eles comeram do mesmo alimento espiritual | 3 e todos comeram do mesmo alimento espiritual, | 3 e todos comeram do mesmo alimento espiritual; | 3E, por um milagre, todos comeram da mesma comida espiritual |
| 4 e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo. | 4e beberam da mesma bebida espiritual. Porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo. | 4 e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque eles bebiam da Rocha espiritual que os seguia; e a Rocha era Cristo. | 4 e beberam todos da mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os acompanhava; e a pedra era Cristo. | 4e beberam da mesma bebida espiritual; pois eles beberam da rocha espiritual que os acompanhava. Cristo estava lá com eles, como uma rocha espiritual. |
| 5 Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto. | 5Mas Deus não se agradou da maioria deles, razão pela qual ficaram prostrados no deserto. | 5 Mas de muitos deles Deus não se agradou, pois ficaram estendidos no deserto. | 5 Mas Deus não se agradou da maior parte deles; pelo que foram prostrados no deserto. | 5Entretanto, depois de tudo isso, Deus não se agradou da maioria deles, por isso os seus corpos foram espalhados pelo deserto. |
| 6 Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. | 6Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. | 6 Ora, estas coisas foram exemplos para nós, a fim de não cobiçarmos coisas más, como eles cobiçaram. | 6 Ora, estas coisas nos foram feitas para exemplo, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. | 6Com essa lição somos advertidos de que não devemos desejar coisas más, como eles fizeram, |
| 7 Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se. | 7Não sejam idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: “O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para se divertir.” | 7 Nem sejais idólatras, como foram alguns deles; conforme está escrito: O povo assentava-se para comer e a beber, e levantava-se para se divertir. | 7 Não vos torneis, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar. | 7nem adorar ídolos, como alguns deles adoraram. As Escrituras nos dizem que “o povo se sentou para comer e beber e depois se levantou para dançar”. |
| 8 E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil. | 8E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram e caíram mortos, num só dia, vinte e três mil. | 8 Nem cometamos fornicação, como alguns deles cometeram, e caíram em um dia vinte e três mil. | 8 Nem nos prostituamos, como alguns deles fizeram; e caíram num só dia vinte e três mil. | 8Não pratiquemos a imoralidade sexual, como alguns deles fizeram e *23.000* caíram mortos num só dia. |
| 9 Não ponhamos o SENHOR à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes. | 9Não ponhamos Cristo à prova, como alguns deles fizeram e foram mortos pelas serpentes. | 9 Nem tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e foram destruídos pelas serpentes. | 9 E não tentemos o Senhor, como alguns deles o tentaram, e pereceram pelas serpentes. | 9E não ponham o Senhor à prova, como alguns deles fizeram e foram mortos pelas cobras. |

10 Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador.

11 Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado.

12 Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.

13 Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.

**O cristão deve fugir da idolatria**

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Falo como a criteriosos; julgai vós mesmos o que digo.

16 Porventura, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

10Não fiquem murmurando, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador.

11Estas coisas aconteceram com eles para servir de exemplo e foram escritas como advertência a nós, para quem o fim dos tempos tem chegado.

12Por isso, aquele que pensa estar em pé veja que não caia.

13Não sobreveio a vocês nenhuma tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar; pelo contrário, juntamente com a tentação proverá livramento, para que vocês a possam suportar.

14Portanto, meus amados, fujam da idolatria.

15Falo como a pessoas sábias; julguem vocês mesmos o que digo.

16Não é fato que o cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo? E não é fato que o pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo?

10 Nem murmureis, como também alguns deles murmuraram, e foram destruídos pelo destruidor.

11 Ora, todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos, e elas estão escritas para nossa admoestação, sobre quem os fins dos séculos está chegando.

12 Aquele, pois, que pensa estar em pé, cuide para que não caia.

13 Não vos tem sobrevindo tentação que não seja comum aos homens; mas Deus é fiel, o qual não permitirá que sejais tentados acima do que sois capazes; mas também com a tentação fará um caminho para escapar, para que sejam capazes de suportá-la.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Eu falo para homens sábios; julgai o que digo.

16 O cálice de bênção que nós abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que nós partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

10 E não murmureis, como alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor.

11 Ora, tudo isto lhes acontecia como exemplo, e foi escrito para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.

12 Aquele, pois, que pensa estar em pé, olhe não caia.

13 Não vos sobreveio nenhuma tentação, senão humana; mas fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o meio de saída, para que a possais suportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Falo como a entendidos; julgai vós mesmos o que digo.

16 Porventura o cálice de bênção que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é porventura a comunhão do corpo de Cristo?

10Não se queixem como fizeram alguns deles; porque foi por isso que Deus enviou seu anjo destruidor.

11Todas essas coisas sucederam a eles como exemplos, como lições objetivas para nós, a fim de advertir-nos contra a prática das mesmas coisas; foram escritas para que sirvam de aviso para nós. Pois os tempos estão chegando ao fim.

12Portanto, tenham cuidado. Se você está pensando: “Eu nunca faria uma coisa dessas”, que isso lhe sirva de advertência. Porque você também pode cair em pecado.

13Lembrem-se que as tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros enfrentam. E nenhuma tentação é irresistível. Vocês podem confiar que Deus impedirá que a tentação se torne tão forte que não a possam enfrentar, visto que ele assim prometeu e cumprirá o que diz. Deus dará a vocês forças para suportá-la.

14Portanto, meus queridos amigos, evitem cuidadosamente prestar adoração a ídolos de qualquer espécie.

15Vocês são pessoas inteligentes. Julguem e vejam por si mesmos se não é verdade o que eu agora vou dizer.

16Quando pedimos a bênção do Senhor quanto ao que bebemos do cálice de vinho à mesa do Senhor, isto significa que todos quantos bebem dele estão participando juntos da bênção do sangue de Cristo. E quando partimos os pedaços de pão para comer juntos ali, isso mostra que estamos

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | participando conjuntamente do corpo de Cristo. |
| 17 Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão. | 17Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, um só corpo; porque todos participamos do único pão. | 17 Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo; porque todos somos participantes de um só pão. | 17 Pois nós, embora muitos, somos um só pão, um só corpo; porque todos participamos de um mesmo pão. | 17Não importa quantos somos, todos nós comemos do mesmo pão, mostrando assim que todos somos partes de um só corpo. |
| 18 Considerai o Israel segundo a carne; não é certo que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são participantes do altar? | 18Considerem o Israel segundo a carne. Não é verdade que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são participantes do altar? | 18 Vede a Israel segundo a carne; não são os que comem dos sacrifícios participantes do altar? | 18 Vede a Israel segundo a carne; os que comem dos sacrifícios não são porventura participantes do altar? | 18E, entre o povo de Israel, todos os que comem dos sacrifícios tomam parte no altar. |
| 19 Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? | 19O que quero dizer com isto? Que o que é sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? | 19 O que eu digo então? Que o ídolo é alguma coisa; ou o que é oferecido em sacrifício aos ídolos é alguma coisa? | 19 Mas que digo? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o ídolo é alguma coisa? | 19Que é que estou procurando dizer? Estou acaso dizendo que os ídolos, a quem os pagãos levam sacrifícios, são alguma coisa? Ou que esses sacrifícios têm algum valor? |
| 20 Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios. | 20Não! Digo que as coisas que eles sacrificam são sacrificadas a demônios e não a Deus; e eu não quero que vocês estejam em comunhão com os demônios. | 20 Mas eu digo, que as coisas que os gentios sacrificam, eles sacrificam aos demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais amizade com os demônios. | 20 Antes digo que as coisas que eles sacrificam, sacrificam-nas a demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. | 20Não, absolutamente. O que estou dizendo é que aqueles que oferecem alimentos a esses ídolos estão unidos no sacrifício aos demônios, e não a Deus, certamente. Não desejo que nenhum de vocês seja participante com os demônios ao comer, junto com os pagãos, da mesma comida que foi oferecida aos ídolos. |
| 21 Não podeis beber o cálice do SENHOR e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do SENHOR e da mesa dos demônios. | 21Vocês não podem beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podem ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. | 21 Não podeis beber o cálice do Senhor, e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. | 21 Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice de demônios; não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa de demônios. | 21Vocês não podem beber do cálice à mesa do Senhor e também à mesa dos demônios. Não podem comer pão tanto à mesa do Senhor como à mesa dos demônios. |
| 22 Ou provocaremos zelos no SENHOR? Somos, acaso, mais fortes do que ele? | 22Ou provocaremos ciúmes no Senhor? Somos, por acaso, mais fortes do que ele? | 22 Provocaremos o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que ele? | 22 Ou provocaremos a zelos o Senhor? Somos, porventura, mais fortes do que ele? | 22Vocês estão provocando o Senhor a irar-se contra vocês? Será que vocês são mais fortes do que ele? |
| **Os limites da liberdade cristã** | **Os limites da liberdade cristã** | | | |
| 23 Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam. | 23“Todas as coisas são lícitas”, mas nem todas convêm; “todas as coisas são lícitas”, mas nem todas edificam. | 23 Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam. | 23 Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam. | 23Certamente vocês são livres para comer alimentos oferecidos aos ídolos, se assim o quiserem; não é contra a lei de Deus comer tal carne, porém isso não significa que vocês deveriam comê-los. Pode ser |

24 Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem.

25 Comei de tudo o que se vende no mercado, sem nada perguntardes por motivo de consciência;

26 porque do SENHOR é a terra e a sua plenitude.

27 Se algum dentre os incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for posto diante de vós, sem nada perguntardes por motivo de consciência.

28 Porém, se alguém vos disser: Isto é coisa sacrificada a ídolo, não comais, por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência;

29 consciência, digo, não a tua propriamente, mas a do outro. Pois por que há de ser julgada a minha liberdade pela consciência alheia?

30 Se eu participo com ações de graças, por que hei de ser vituperado por causa daquilo por que dou graças?

31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.

24Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de seu próximo.

25Comam de tudo o que se vende no mercado, sem questionamento algum por motivo de consciência.

26Porque do Senhor é a terra e a sua plenitude.

27Se alguém que não é crente convidá-los para comer, e vocês quiserem ir, comam de tudo o que for posto diante de vocês, sem questionamento algum por motivo de consciência.

28Porém, se alguém disser a vocês: “Isto é coisa sacrificada a ídolo”, não comam, por causa daquele que deu a informação e por motivo de consciência;

29consciência, digo, não a sua propriamente, mas a do outro. “Pois, por que a minha liberdade deve ser julgada pela consciência de outra pessoa?

30Se eu participo com gratidão, por que sou criticado por causa daquilo por que dou graças?”

31Portanto, se vocês comem, ou bebem ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.

24 Ninguém busque o proveito próprio; antes cada homem a riqueza de outro.

25 Comei de tudo o que se vende no matadouro, não perguntando pela procedência, por causa da consciência;

26 porque a terra é do Senhor, e toda a sua plenitude.

27 Se algum descrente vos convidar para uma festa e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser diante de vós, não perguntando nada, por causa da consciência.

28 Mas, se algum homem vos disser: Isto foi oferecido em sacrifício aos ídolos; não comais, por causa daquele que vos avisou e por causa da consciência; porque a terra é do Senhor e toda a sua plenitude;

29 à consciência, eu digo, não a tua própria, mas a do outro. Por que razão seria a minha liberdade julgada pela consciência de outro homem?

30 Pois se pela graça sou participante, por que sou mal falado naquilo que eu dou graças?

31 Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus.

24 Ninguém busque o proveito próprio, antes cada um o de outrem.

25 Comei de tudo quanto se vende no mercado, nada perguntando por causa da consciência.

26 Pois do Senhor é a terra e a sua plenitude.

27 Se, portanto, algum dos incrédulos vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se puser diante de vós, nada perguntando por causa da consciência.

28 Mas, se alguém vos disser: Isto foi oferecido em sacrifício; não comais por causa daquele que vos advertiu e por causa da consciência;

29 consciência, digo, não a tua, mas a do outro. Pois, por que há de ser julgada a minha liberdade pela consciência de outrem?

30 E, se eu com gratidão participo, por que sou vilipendiado por causa daquilo por que dou graças?

31 Portanto, quer comais quer bebais, ou façais, qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.

perfeitamente legal, mas pode não ser a melhor coisa ou a coisa mais edificante.

24Não pensem só em si mesmos. Procurem pensar no seu semelhante também e no que é melhor para ele.

25Eis o que vocês devem fazer: Comam tudo o que for vendido no mercado. Não perguntem se a carne foi oferecida aos ídolos ou não, por causa da consciência de vocês.

26Porque “do Senhor é a terra e todas as boas coisas que nela existem”.

27Se um incrédulo convidá-los para uma refeição, vão, aceitem o convite, se assim o desejarem. Comam de tudo quanto estiver sobre a mesa, porém não perguntem nada por causa da consciência.

28Entretanto, se alguém avisar-lhes que essa carne foi oferecida aos ídolos, então não a comam, por causa do homem que lhes disse isso e por causa da consciência.

29Isto é, da consciência dele e não da sua. Pois por que a minha liberdade deveria ser julgada pela consciência do outro?

30Se eu posso agradecer a Deus pelo alimento e saboreá-lo, por que devo ser condenado só porque outro pensa que eu estou errado?

31Portanto, quando vocês comem ou bebem ou fazem uma outra coisa qualquer, vocês devem fazer tudo para a glória de Deus.

32 Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus,

33 assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos.

## 1 Coríntios 11

1 Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.

**O véu e seu uso na igreja de Corinto**

2 De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei.

3 Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo.

4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.

5 Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada.

6 Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiar-se ou rapar-se, cumpre-lhe usar véu.

7 Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e

32Não se tornem motivo de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem para a igreja de Deus,

33assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos.

## 1 Coríntios 11

1Sejam meus imitadores, como também eu sou imitador de Cristo.

**As mulheres na igreja**

2Eu os elogio porque em tudo vocês se lembram de mim e retêm as tradições assim como eu as transmiti a vocês.

3Quero, porém, que saibam que Cristo é o cabeça de todo homem, e o homem é o cabeça da mulher, e Deus é o cabeça de Cristo.

4Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua própria cabeça.

5Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada.

6Portanto, se a mulher não cobre a cabeça, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se é vergonhoso para a mulher cortar rente ou rapar o cabelo, que ela cubra a cabeça.

7Porque o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem.

32 Não vos torneis ofensa aos judeus, nem aos gentios, nem à igreja de Deus;

33 assim como eu agrado a todos os homens em todas as coisas, não buscando o meu próprio proveito, mas o proveito de muitos, para que possam ser salvos.

## 1 Coríntios 11

1 Sede meus seguidores, como também eu o sou de Cristo.

2 Ora, louvo-vos, irmãos, porque vos lembrais de mim em todas as coisas, e guardais as ordenanças, como eu as entreguei a vós.

3 Mas eu quero que saibais que a cabeça de todo homem é Cristo, e a cabeça da mulher é o homem; e a cabeça de Cristo é Deus.

4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo sua cabeça coberta, desonra a sua cabeça.

5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com sua cabeça descoberta desonra a sua cabeça, porque seria como se fosse rapada.

6 Pois, se a mulher não se cobre, tosquie-se também. Mas, se para a mulher é vergonha tosquiar-se ou rapar-se, que ela se cubra.

7 Pois, o homem certamente não deve cobrir sua cabeça, porque ele é a imagem

32 Não vos torneis causa de tropeço nem a judeus, nem a gregos, nem a igreja de Deus;

33 assim como também eu em tudo procuro agradar a todos, não buscando o meu próprio proveito, mas o de muitos, para que sejam salvos.

## 1 Coríntios 11

1 Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo.

2 Ora, eu vos louvo, porque em tudo vos lembrais de mim, e guardais os preceitos assim como vo-los entreguei.

3 Quero porém, que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, o homem a cabeça da mulher, e Deus a cabeça de Cristo.

4 Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua cabeça.

5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça, porque é a mesma coisa como se estivesse rapada.

6 Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também; se, porém, para a mulher é vergonhoso ser tosquiada ou rapada, cubra-se com véu.

7 Pois o homem, na verdade, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e

32Portanto, não sejam motivo de tropeço para ninguém, quer sejam eles judeus, gentios ou a igreja de Deus.

33Esse é o plano que eu também sigo. Procuro agradar a todos em tudo quanto faço, não fazendo aquilo que gosto, mas o que é melhor para muitos, a fim de que possam ser salvos.

## 1 Coríntios 11

1Sigam o meu exemplo, como eu sigo o de Cristo.

2Estou muito contente, amados irmãos, porque vocês têm-se lembrado de mim e têm feito tudo quanto eu lhes ensinei.

3Entretanto, há um assunto acerca do qual quero lembrá-los: Que Cristo tem autoridade sobre todo o marido, que o marido tem autoridade sobre a esposa e que Deus tem autoridade sobre Cristo.

4Se um homem recusar-se a descobrir a sua cabeça enquanto está orando ou profetizando, desrespeita a sua cabeça.

5Se uma mulher que ora ou profetiza publicamente sem que sua cabeça esteja coberta, desrespeita a sua cabeça. Nesse caso, não há diferença entre ela e a mulher que está com a cabeça rapada.

6Se ela se recusa a cobrir a cabeça, neste caso ela também deve rapar o cabelo. E se é vergonhoso para uma mulher ter a cabeça rapada, então deve cobri-la.

7Um homem, porém, não deve cobrir a cabeça, porque ele é a imagem e glória de Deus, e a glória do homem é a mulher.

glória de Deus, mas a mulher é glória do homem.
8 Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem.
9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem.
10 Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade.
11 No SENHOR, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher.
12 Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus.
13 Julgai entre vós mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu?
14 Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido?
15 E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha.
16 Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

**Instrução quanto à celebração da Ceia do Senhor**

17 Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior.

8Porque o homem não foi feito da mulher, mas a mulher foi feita do homem.
9Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher por causa do homem.
10Portanto, por causa dos anjos, a mulher deve trazer um sinal de autoridade na cabeça.
11No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher.
12Porque, assim como a mulher foi feita do homem, assim também o homem nasce da mulher; e tudo vem de Deus.
13Julguem entre vocês mesmos: é próprio que a mulher ore a Deus com a cabeça descoberta?
14Ou a própria natureza não lhes ensina que é desonroso para o homem usar cabelo comprido?
15E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de véu.
16Mas, se alguém quiser discutir essa questão, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.

**Instrução quanto à celebração da ceia do Senhor**

17Mas nisto que agora prescrevo, não posso elogiá-los, porque vocês se reúnem não para melhor, e sim para pior.

e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem.
8 Porque o homem não é da mulher, mas a mulher é do homem.
9 Nem foi o homem criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem.
10 Por esta causa a mulher deve ter poder sobre sua cabeça, por causa dos anjos.
11 Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher é sem o homem no Senhor.
12 Porque, como a mulher é do homem, assim também é o homem da mulher, mas todas as coisas de Deus.
13 Julgai em vós mesmos: É decente que uma mulher ore a Deus descoberta?
14 Ou não vos ensina a mesma natureza que é vergonhoso para um homem ter cabelo comprido?
15 Mas se uma mulher tem cabelo comprido, isso é glória para ela, pois seu cabelo lhe foi dado para se cobrir.
16 Mas, se algum homem quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.
17 Ora, nisto eu declaro a vós, não vos louvo, porque não vos congregais para o melhor, mas para pior.

glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem.
8 Porque o homem não proveio da mulher, mas a mulher do homem;
9 nem foi o homem criado por causa da mulher, mas sim, a mulher por causa do homem.
10 Portanto, a mulher deve trazer sobre a cabeça um sinal de submissão, por causa dos anjos.
11 Todavia, no Senhor, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher.
12 pois, assim como a mulher veio do homem, assim também o homem nasce da mulher, mas tudo vem de Deus.
13 julgai entre vós mesmos: é conveniente que uma mulher com a cabeça descoberta ore a Deus?
14 Não vos ensina a própria natureza que se o homem tiver cabelo comprido, é para ele uma desonra;
15 mas se a mulher tiver o cabelo comprido, é para ela uma glória? Pois a cabeleira lhe foi dada em lugar de véu.
16 Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem tampouco as igrejas de Deus.
17 Nisto, porém, que vou dizer-vos não vos louvo; porquanto vos ajuntais, não para melhor, mas para pior.

8O homem não veio da mulher, e sim a mulher veio do homem.
9O homem não foi feito por causa da mulher, e sim a mulher por causa do homem.
10Assim, por causa dos anjos, uma mulher deve cobrir a cabeça como sinal de que está sob autoridade.
11Lembrem-se, porém, que no plano do Senhor o homem e a mulher precisam um do outro. Eles não são independentes.
12Pois assim como a mulher veio do homem, também o homem nasce da mulher, e tanto os homens como as mulheres vêm de Deus, seu Criador.
13Julguem entre vocês mesmos: Está certo uma mulher orar em público sem cobrir a cabeça?
14O próprio instinto não nos ensina que é uma desonra para o homem ter o cabelo comprido?
15Mas as mulheres sentem orgulho do seu cabelo comprido. Pois o cabelo comprido lhe foi dado como véu.
16Entretanto, se alguém deseja questionar a esse respeito, tudo o que posso dizer é que nunca ensinamos mais do que isso a esse respeito. E todas as igrejas de Deus pensam da mesma maneira.
17A seguir, vem outra coisa com que não posso concordar. Parece que quando vocês

18 Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio.

19 Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio.

20 Quando, pois, vos reunis no mesmo lugar, não é a ceia do SENHOR que comeis.

21 Porque, ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague.

22 Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo.

23 Porque eu recebi do SENHOR o que também vos entreguei: que o SENHOR Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão;

24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.

18Porque, antes de tudo, estou informado de que, quando se reúnem na igreja, existem divisões entre vocês, e eu, em parte, acredito que isso é verdade.

19E é até necessário que haja partidos entre vocês, para que também os aprovados se tornem conhecidos entre vocês.

20Quando, pois, se reúnem no mesmo lugar, não é a ceia do Senhor que vocês comem.

21Porque, quando comem, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia, e enquanto um fica com fome outro fica embriagado.

22Será que vocês não têm casas onde podem comer e beber? Ou menosprezam a igreja de Deus e envergonham os que nada têm? Que posso dizer a vocês? Devo elogiá-los? Nisto certamente não posso elogiá-los.

23Porque eu recebi do Senhor o que também lhes entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou um pão

24e, tendo dado graças, o partiu e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.”

18 Porque, primeiro de tudo, quando vos ajuntais na igreja, ouço que há divisões entre vós, e em parte eu acredito.

19 Porque também é necessário haver heresias entre vós, para que os que são aprovados se manifestem entre vós.

20 Portanto, quando vos ajuntais em um lugar, isto não é para comer a ceia do Senhor.

21 Porque ao comer, cada um toma antes do outro a sua própria ceia; e um tem fome, e outro está embriagado.

22 Não tendes, porventura, casas para comer e para beber? Ou desprezais a igreja de Deus e envergonhais aos que não têm? O que vos direi? Devo louvar-vos? Eu não vos louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: Que o Senhor Jesus, na mesma noite em que ele foi traído, tomou pão;

24 e tendo dado graças, ele o partiu, e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

18 Porque, antes de tudo, ouço que quando vos ajuntais na igreja há entre vós dissensões; e em parte o creio.

19 E até importa que haja entre vós facções, para que os aprovados se tornem manifestos entre vós.

20 De sorte que, quando vos ajuntais num lugar, não é para comer a ceia do Senhor;

21 porque quando comeis, cada um toma antes de outrem a sua própria ceia; e assim um fica com fome e outro se embriaga.

22 Não tendes porventura casas onde comer e beber? Ou desprezais a igreja de Deus, e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto não vos louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão;

24 e, havendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é por vós; fazei isto em memória de mim.

se reúnem para os cultos de comunhão, eles fazem mais mal do que bem.

18Tenho ouvido da discussão que ocorre durante as suas reuniões, e das divisões que surgem entre vocês, e eu posso realmente crer nisso.

19Mas suponho que isso seja necessário, para que sejam conhecidos quais dentre vocês são aprovados por Deus!

20Quando vocês se reúnem para comer, não é a Ceia do Senhor que estão comendo,

21mas sim a ceia de vocês mesmos, sem esperar para repartir com os outros, de tal maneira que um não consegue obter o suficiente e sai com fome, enquanto o outro fica embriagado.

22Isso realmente é verdade? Vocês não podem comer e beber em casa, para evitar desmoralização para a igreja de Deus e para não humilhar aqueles que são pobres e não têm o suficiente? O que vocês esperam que eu diga a respeito dessas coisas? Ora, é claro que não vou elogiá-los!

23Pois isto é o que o próprio Senhor disse com relação à sua mesa, e que eu antes já lhes havia transmitido: Que na noite em que o Senhor Jesus foi traído, ele tomou o pão,

24e, depois de haver agradecido a Deus, partiu-o e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomem e comam. Isto é o meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isso para se lembrarem de mim”.

25 Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

26 Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do SENHOR, até que ele venha.

27 Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do SENHOR, indignamente, será réu do corpo e do sangue do SENHOR.

28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice;

29 pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.

30 Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem.

31 Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo SENHOR, para não sermos condenados com o mundo.

33 Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros.

25Do mesmo modo, depois da ceia, pegou também o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim.”

26Porque, todas as vezes que comerem este pão e beberem o cálice, vocês anunciam a morte do Senhor, até que ele venha.

27Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor.

28Que cada um examine a si mesmo e, assim, coma do pão e beba do cálice.

29Pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.

30É por isso que há entre vocês muitos fracos e doentes e não poucos que dormem.

31Porque, se julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33Assim, meus irmãos, quando vocês se reúnem para comer, esperem uns pelos outros.

25 Depois, da mesma maneira também, ele tomou o cálice, depois de cear, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este cálice, proclamais a morte do Senhor, até que ele venha.

27 Portanto, qualquer que comer este pão e beber este cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

28 Mas, examine-se o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice.

29 Porque aquele que come e bebe indignamente, come e bebe condenação para si mesmo, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por causa disso, muitos estão fracos e enfermos entre vós, e muitos dormem.

31 Porque, se julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, quando somos julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros.

25 Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo pacto no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice estareis anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.

27 De modo que qualquer que comer do pão, ou beber do cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão e beba do cálice.

29 Porque quem come e bebe, come e bebe para sua própria condenação, se não discernir o corpo do Senhor.

30 Por causa disto há entre vós muitos fracos e enfermos, e muitos que dormem.

31 Mas, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados;

32 quando, porém, somos julgados pelo Senhor, somos corrigidos, para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros.

25De igual modo, ele tomou o cálice de vinho depois da ceia, dizendo: “Este cálice é a nova aliança do meu sangue. Façam isso em memória de mim, toda vez que o beberem”.

26Porque cada vez que vocês comerem esse pão e beberem esse cálice, estão anunciando a mensagem da morte do Senhor, morte que ele sofreu por vocês. Façam isso até que ele venha.

27Portanto, se alguém comer esse pão e beber desse cálice do Senhor de maneira indigna, é culpado de pecado contra o corpo e o sangue do Senhor.

28É por isso que um homem deve examinar-se cuidadosamente a si mesmo, antes de comer o pão e beber do cálice.

29Porque, se ele comer o pão e beber do cálice indignamente, sem reconhecer que se trata do corpo do Senhor, está comendo e bebendo o julgamento de Deus sobre a sua própria vida.

30É por isso que muitos de vocês estão fracos e doentes, e alguns até já morreram.

31Entretanto, se examinássemos cuidadosamente a nós mesmos, não precisaríamos ser julgados e punidos.

32Contudo, quando somos julgados e castigados pelo Senhor, é para não sermos condenados com o resto do mundo.

33Assim, queridos irmãos, quando se reunirem para a Ceia do Senhor, esperem uns pelos outros;

34 Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for ter convosco.

## 1 Coríntios 12

**Acerca de dons espirituais**

1 A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

2 Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados.

3 Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: SENHOR Jesus!, senão pelo Espírito Santo.

4 Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.

5 E também há diversidade nos serviços, mas o SENHOR é o mesmo.

6 E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.

34Se alguém tem fome, que coma em casa, a fim de que vocês não se reúnam para juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for aí.

## 1 Coríntios 12

**Sobre os dons espirituais**

1Irmãos, não quero que vocês estejam desinformados a respeito dos dons espirituais.

2Vocês sabem que, quando eram gentios, se deixavam conduzir aos ídolos mudos, conforme vocês eram guiados.

3Por isso, quero que entendam que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: “Anátema, Jesus!” Por outro lado, ninguém pode dizer: “Senhor Jesus!”, senão pelo Espírito Santo.

4Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.

5E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo.

6E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.

34 Mas, se algum homem tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para condenação. Quanto ao restante, colocarei em ordem quando eu chegar.

## 1 Coríntios 12

1 Ora, acerca dos dons espirituais, irmãos, eu não quero que sejais ignorantes.

2 Vós sabeis que, ainda quando gentios, fostes levados aos ídolos mudos, assim como fostes conduzidos.

3 Por isso, eu vos quero fazer entender que nenhum homem falando pelo Espírito de Deus chama Jesus de amaldiçoado. E que nenhum homem pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Santo Espírito.

4 Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.

5 E há diferentes ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

6 E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

34 Se algum tiver fome, coma em casa, a fim de que não vos reunais para condenação vossa. E as demais coisas eu as ordenarei quando for.

## 1 Coríntios 12

1 Ora, a respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

2 Vós sabeis que, quando éreis gentios, vos desviáveis para os ídolos mudos, conforme éreis levados.

3 Portanto vos quero fazer compreender que ninguém, falando pelo Espírito de Deus, diz: Jesus é anátema! e ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor! senão pelo Espírito Santo.

4 Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.

5 E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.

6 E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

34se alguém estiver com fome, que primeiro coma em casa, para não atrair castigo sobre si mesmo quando vocês todos se reunirem. Falarei com vocês a respeito dos outros assuntos depois que chegar aí.

## 1 Coríntios 12

1E agora, irmãos, quero escrever sobre os dons espirituais, pois não desejo que vocês sejam ignorantes a esse respeito.

2Vocês estão lembrados de que, antes de se tornarem servos de Cristo, andavam para lá e para cá, de um ídolo a outro, nenhum dos quais podia falar uma única palavra.

3Agora, porém, vocês estão encontrando pessoas que alegam que transmitem mensagens da parte do Espírito de Deus. Como é que vocês podem saber se elas são realmente inspiradas por Deus ou não? Eis o critério: Ninguém, falando pelo poder do Espírito de Deus, pode amaldiçoar Jesus, e ninguém pode dizer “Jesus é Senhor” a não ser que seja pelo Espírito Santo.

4Ora, Deus nos dá diferentes tipos de dons, porém o Espírito Santo é a fonte de todos eles.

5Há diferentes espécies de serviço a Deus, porém é ao mesmo Senhor que estamos servindo.

6Há muitos modos pelos quais Deus opera em nossas vidas, porém é o mesmo Deus quem faz a obra em nós e através de todos nós, os que lhe pertencemos.

7 A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.

8 Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;

9 a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar;

10 a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las.

11 Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.

**A unidade orgânica da igreja**

12 Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.

13 Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

7A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando um fim proveitoso.

8Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento.

9A um é dada, no mesmo Espírito, a fé; a outro, no mesmo Espírito, dons de curar;

10a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos. A um é dada a variedade de línguas e a outro, capacidade para interpretá-las.

11Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo-as a cada um, individualmente, conforme ele quer.

**A unidade da igreja**

12Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, constituem um só corpo, assim também é com respeito a Cristo.

13Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para proveito comum.

8 Porque a um é dada, pelo Espírito, a palavra da sabedoria; a outro a palavra do conhecimento, pelo mesmo Espírito;

9 a outro a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, os dons de cura, pelo mesmo Espírito;

10 a outro, a operação de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, diversos tipos de línguas; a outro, a interpretação das línguas.

11 Um só e o mesmo Espírito opera estas coisas, dividindo a cada homem várias vezes como ele deseja.

12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros desse corpo, sendo muitos, são um corpo, assim também é Cristo.

13 Porque por um Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer sejamos judeus ou gentios, quer sejamos escravos ou livres, e a todos foi dado beber em um só Espírito.

7 A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum.

8 Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;

9 a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

10 a outro a operação de milagres; a outro a profecia; a outro o dom de discernir espíritos; a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação de línguas.

11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer.

12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo.

13 Pois em um só Espírito fomos todos nós batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

7O Espírito Santo manifesta o poder de Deus através de cada um de nós visando o bem comum de toda a igreja.

8A um o Espírito concede a palavra de sabedoria; a outro a palavra de conhecimento, e este dom vem do mesmo Espírito.

9Ele dá uma fé toda especial a um; e a outro, dons de curar, pelo mesmo Espírito.

10A um ele dá o poder de fazer milagres; e a outro o poder de profetizar. A outro, ainda, o poder de discernir espíritos que estão falando através daqueles que afirmam proclamar as mensagens de Deus — ou de perceber se realmente é o Espírito de Deus quem está falando. A um ele dá o dom de falar em línguas que jamais aprendeu; e outro, que também não conhece aquela língua, recebe o dom de interpretá-las.

11É o mesmo e único Espírito Santo que dá todos esses dons, e ele os distribui individualmente, a cada um como quer.

12Nossos corpos têm muitos membros, porém esses muitos membros formam um só corpo. Assim acontece com Cristo.

13Cada um de nós é um membro desse corpo único de Cristo. Alguns de nós são judeus; outros, gentios; alguns são escravos, e outros, livres. Entretanto, o Espírito Santo encaixou-nos todos juntos num só corpo. Todos nós fomos batizados

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | no corpo de Cristo pelo único Espírito, e a todos nós foi dado beber do mesmo Espírito Santo. |
| 14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. | 14Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. | 14 Pois o corpo não é um membro, mas muitos. | 14 Porque também o corpo não é um membro, mas muitos. | 14Ora, o corpo não é feito de um só membro, mas de muitos. |
| 15 Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. | 15Se o pé disser: “Porque não sou mão, não sou do corpo”, nem por isso deixa de ser do corpo. | 15 Se o pé disser: Porque eu não sou mão, eu não sou do corpo; não é portanto do corpo? | 15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixará de ser do corpo. | 15Se o pé disser: “Não sou membro do corpo porque não sou mão”, nem por isso deixa de ser um membro do corpo. |
| 16 Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. | 16Se o ouvido disser: “Porque não sou olho, não sou do corpo”, nem por isso deixa de ser do corpo. | 16 E se a orelha disser: Porque eu não sou o olho, eu não sou do corpo; não é portanto do corpo? | 16 E se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixará de ser do corpo. | 16E que pensariam vocês se ouvissem uma orelha dizer: “Não sou membro do corpo, porque sou apenas orelha, e não olho”? Será que isso a faria menos parte do corpo? |
| 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? | 17Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfato? | 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? | 17 Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? | 17Suponhamos que o corpo inteiro fosse olho — então como é que vocês ouviriam? Ou, se o corpo todo fosse orelha, como é que vocês poderiam sentir o cheiro de alguma coisa? |
| 18 Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. | 18Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como ele quis. | 18 Mas agora Deus colocou cada um dos membros no corpo como lhe agradou. | 18 Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis. | 18Entretanto, Deus criou muitos membros para os nossos corpos e colocou cada um desses membros conforme ele quis. |
| 19 Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? | 19Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? | 19 E, se todos eles fossem um só membro, onde estaria o corpo? | 19 E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? | 19Que coisa esquisita seria um corpo, se tivesse somente um único membro! |
| 20 O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. | 20O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. | 20 Mas agora, eles são muitos membros, mas um só corpo. | 20 Agora, porém, há muitos membros, mas um só corpo. | 20Assim foi que ele fez muitos membros em um só corpo. |
| 21 Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. | 21Os olhos não podem dizer à mão: “Não precisamos de você.” E a cabeça não pode dizer aos pés: “Não preciso de vocês.” | 21 E o olho não pode dizer à mão: Eu não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Eu não tenho necessidade de vós. | 21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós. | 21O olho não pode dizer à mão: “Não preciso de você”. A cabeça não pode dizer aos pés: “Não preciso de vocês”. |
| 22 Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; | 22Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários, | 22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são os mais necessários; | 22 Antes, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; | 22E alguns dos membros que parecem ser os mais fracos e menos importantes são, na realidade, os mais necessários. |
| 23 e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. | 23e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra. Também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra, | 23 e os membros do corpo que pensamos ser os menos honrosos, a esses concedemos abundante honra; e às | 23 e os membros do corpo que reputamos serem menos honrados, a esses revestimos com muito mais honra; e os que em nós não são decorosos têm muito mais decoro, | 23E aqueles membros que achamos ser menos honrosos, nós os protegemos, com todo o cuidado. E os membros que |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | nossas partes íntimas são tratadas com maior decoro. | | parecem ser feios recebem um tratamento especial, |
| 24 Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, | 24ao passo que os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, | 24 Porque nossas partes decentes não têm necessidade disso, mas Deus de tal forma articulou o corpo, dando mais abundante honra à parte que faltava, | 24 ao passo que os decorosos não têm necessidade disso. Mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela, | 24enquanto outros membros não exigem esse cuidado especial. Assim, Deus armou o corpo de maneira tal que se dão cuidado e honra maiores àqueles membros que, de outro modo, poderiam parecer menos importantes. |
| 25 para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. | 25para que não haja divisão no corpo, mas para que os membros cooperem, com igual cuidado, em favor uns dos outros. | 25 para que não haja separação no corpo, mas que os membros tenham o mesmo cuidado uns para com os outros. | 25 para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns dos outros. | 25Isso produz harmonia entre os membros, não havendo divisão no corpo. Todos os membros têm o mesmo interesse uns pelos outros. |
| 26 De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. | 26De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, todos os outros se alegram com ele. | 26 E se um membro sofrer, todos os membros sofrem com ele; e se um membro for honrado, todos os membros se regozijam com ele. | 26 De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. | 26Se um membro sofrer, todos os outros sofrem com ele, e se um membro for honrado, todos os outros se alegram com ele. |
| 27 Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. | 27Ora, vocês são o corpo de Cristo e, individualmente, membros desse corpo. | 27 Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular. | 27 Ora, vós sois corpo de Cristo, e individualmente seus membros. | 27Eis o que eu estou procurando dizer: Todos vocês juntos são o corpo de Cristo, e cada um de vocês é um membro separado e necessário desse corpo. |
| 28 A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. | 28A uns Deus estabeleceu na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, os que têm dons de curar, ou de ajudar, ou de administrar, ou de falar em variedade de línguas. | 28 E Deus colocou alguns na igreja, primeiro apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, mestres, depois milagres, depois, dons de curar, de ajudar, de governar, de diversidades de línguas. | 28 E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro mestres, depois operadores de milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. | 28Na igreja, Deus colocou tudo no seu devido lugar: Em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os mestres; depois os que fazem milagres, os que têm dons de curas, os que podem ajudar os outros, os que podem fazer que outros trabalhem juntos e os que falam línguas que nunca aprenderam. |
| 29 Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? | 29Será que são todos apóstolos? Será que são todos profetas? Será que são todos mestres? São todos operadores de milagres? | 29 São todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? São todos operadores de milagres? | 29 Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos mestres? são todos operadores de milagres? | 29São todos apóstolos? Não. São todos profetas? Naturalmente que não. São todos mestres? Também não. Têm todos o poder de fazer milagres? |
| 30 Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos? | 30Todos têm dons de curar? Todos falam em línguas? Todos têm o dom de interpretar essas línguas? | 30 Têm todos do dom de cura? Falam todos em línguas? Fazem todos interpretações? | 30 Todos têm dons de curar? falam todos em línguas? interpretam todos? | 30É claro que não. Podem todos curar? Deus dá a todos o poder de falar em |

31 Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons.

**O amor é o dom supremo**

E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.

## 1 Coríntios 13

1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

2 Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

3 E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

4 O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,

5 não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal;

6 não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade;

7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

31 Entretanto, procurem, com zelo, os melhores dons.

**O amor é o dom supremo**

E eu passo a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente.

## 1 Coríntios 13

1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

2 Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

3 E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, isso de nada me adiantará.

4 O amor é paciente e bondoso. O amor não arde em ciúmes, não se envaidece, não é orgulhoso,

5 não se conduz de forma inconveniente, não busca os seus interesses, não se irrita, não se ressente do mal.

6 O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.

7 O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

31 Portanto, procurai fervorosamente os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.

## 1 Coríntios 13

1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, eu me tornaria como o bronze ressoante ou um címbalo tilintante.

2 E ainda que eu tivesse o dom de profecia, e entendesse todos os mistérios, e todo o conhecimento, e ainda que eu tivesse toda a fé, de tal maneira que eu pudesse remover montes e não tivesse caridade, eu nada seria.

3 E ainda que eu distribuísse todos os meus bens para alimentar os pobres, e ainda que eu entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, de nada me aproveitaria.

4 A caridade é sofredora, e é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não se vangloria, não se envaidece,

5 não se comporta indecentemente, não busca os seus interesses, não se irrita facilmente, não pensa mal;

6 não se regozija com a iniquidade, mas regozija com a verdade;

7 sofre todas as coisas; crê em todas as coisas, espera em todas as coisas, suporta todas as coisas.

31 Mas procurai com zelo os maiores dons. Ademais, eu vos mostrarei um caminho sobremodo excelente.

## 1 Coríntios 13

1 Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine.

2 E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

3 E ainda que distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

4 O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece,

5 não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal;

6 não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade;

7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

línguas que nunca aprenderam antes? Todos interpretam essas línguas?

31 Não, mas façam todo o possível para terem os dons mais importantes. Quero falar-lhes a respeito do caminho que é o melhor de todos!

## 1 Coríntios 13

1 Se eu tivesse o dom de falar em outras línguas sem tê-las aprendido, e se pudesse falar em qualquer idioma dos homens ou dos anjos, e, no entanto, não tivesse amor, eu seria como o sino que ressoa ou um prato que estaria só fazendo barulho.

2 Se eu tivesse o dom de profetizar e conhecesse todos os mistérios e todo o conhecimento, mesmo que eu tivesse o dom da fé, a ponto de falar a uma montanha e fazê-la sair do lugar, se não tivesse amor, nada seria.

3 Se eu desse aos pobres tudo quanto tenho e entregasse meu corpo para ser queimado vivo, e, contudo, não tivesse amor, isso não teria valor algum.

4 O amor é paciente e bondoso, nunca é invejoso ou ciumento, nunca é presunçoso nem orgulhoso,

5 nunca é grosseiro, nem egoísta. Não é irritadiço, nem melindroso. Não guarda rancor.

6 O amor nunca está satisfeito com a injustiça, mas se alegra quando a verdade triunfa.

7 O amor tudo sofre, sempre crê, sempre espera o melhor, tudo suporta.

8 O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará;

9 porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos.

10 Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.

12 Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

## 1 Coríntios 14

**O dom de profecia é superior ao de línguas**

1 Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis.

8 O amor jamais acaba. Havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará.

9 Pois o nosso conhecimento é incompleto e a nossa profecia é incompleta.

10 Mas, quando vier o que é completo, então o que é incompleto será aniquilado.

11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.

12 Porque agora vemos como num espelho, de forma obscura; depois veremos face a face. Agora meu conhecimento é incompleto; depois conhecerei como também sou conhecido.

13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior deles é o amor.

## 1 Coríntios 14

**O dom de profecia é superior ao de línguas**

1 Sigam o amor e procurem com zelo os dons espirituais, principalmente o de profetizar.

8 A caridade nunca falha; mas, havendo profecias, elas falharão; havendo línguas, cessarão; havendo conhecimento, desaparecerá.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos.

10 Mas, quando o que é perfeito vier, então, o que o é em parte será aniquilado.

11 Quando eu era criança, falava como criança, entendia como criança, pensava como criança; mas quando eu me tornei homem, eu coloquei de lado as coisas infantis.

12 Porque agora vemos através de um espelho, sombriamente; mas então veremos face a face; agora eu conheço em parte, mas então conhecerei como também eu sou conhecido.

13 E agora permanecem a fé, a esperança e a caridade, estas três; mas a maior destas é a caridade.

## 1 Coríntios 14

1 Segui a caridade, e desejai os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis.

8 O amor jamais acaba; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;

9 porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos;

10 mas, quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado.

11 Quando eu era menino, pensava como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.

12 Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido.

13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança, o amor, estes três; mas o maior destes é o amor.

## 1 Coríntios 14

1 Segui o amor; e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.

8 Todos os dons e poderes especiais que vêm de Deus terminarão um dia, porém o amor continuará para sempre. Algum dia, a profecia, o falar em línguas desconhecidas e o conhecimento passarão.
9 Porquanto agora sabemos muito pouco, mesmo com nossos dons; e a profecia dos mais dotados é imperfeita.
10 Entretanto, quando tivermos sido aperfeiçoados, então o que é imperfeito desaparecerá.
11 Quando eu era criança, falava, pensava e raciocinava como criança. Mas quando me tornei homem, meus pensamentos se desenvolveram muito além dos pensamentos da minha infância, e deixei para trás as coisas de criança.
12 De igual modo, agora só podemos ver e compreender em parte a respeito de Deus, como se estivéssemos observando o reflexo num espelho embaçado, mas o dia chegará quando o veremos integralmente, face a face. Tudo quanto sei agora é obscuro e confuso, mas depois conhecerei perfeitamente, assim como sou conhecido.
13 Há três coisas que permanecem: a fé, a esperança e o amor — e a maior destas é o amor.

## 1 Coríntios 14

1 Que o amor seja o maior alvo de vocês; contudo, peçam também os dons espirituais, particularmente o dom de profecia.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 2 Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. | 2Pois quem fala em línguas não fala para as pessoas, mas fala para Deus; ninguém o entende, pois, por meio do Espírito, fala mistérios. | 2 Porque o que fala em uma língua desconhecida não fala aos homens, mas a Deus; porque nenhum homem o entende, sendo que em espírito ele fala mistérios. | 2 Porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus; pois ninguém o entende; porque em espírito fala mistérios. | 2Entretanto, aquele que tem o dom de falar em línguas está falando a Deus, não aos outros, visto que eles não podem compreendê-lo. Ele está falando pelo poder do Espírito, fala em mistérios. |
| 3 Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando. | 3Mas o que profetiza fala para as pessoas, edificando, exortando e consolando. | 3 Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação. | 3 Mas o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação. | 3Entretanto, aquele que profetiza, anunciando as mensagens de Deus, está ajudando os outros a crescer no Senhor, animando-os e confortando-os. |
| 4 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja. | 4O que fala em línguas a si mesmo edifica, mas o que profetiza edifica a igreja. | 4 O que fala em uma língua desconhecida edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja. | 4 O que fala em língua edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja. | 4Uma pessoa que fala em línguas está edificando-se a si mesma, porém quem profetiza edifica toda a igreja. |
| 5 Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação. | 5Eu quero que vocês todos falem em línguas, mas muito mais que profetizem. Pois quem profetiza é superior ao que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja receba edificação. | 5 Eu quero que todos vós faleis em línguas; mas antes que profetizeis, porque maior é o que profetiza do que o que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja receba edificação. | 5 Ora, quero que todos vós faleis em línguas, mas muito mais que profetizeis, pois quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que também intercede para que a igreja receba edificação. | 5Eu gostaria que todos vocês tivessem o dom de falar em línguas, porém desejaria ainda mais que todos fossem capazes de profetizar, anunciando mensagens de Deus, pois este é um poder maior e mais útil do que falar em línguas desconhecidas; a não ser que alguém interprete as línguas, a fim de que a igreja possa tirar proveito disso. |
| 6 Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras línguas, em que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina? | 6E, agora, irmãos, se eu for até aí falando em línguas, que proveito vocês terão, se eu não falar por meio de revelação, de conhecimento, de profecia ou de doutrina? | 6 Agora, irmãos, se eu for até vós falando em línguas, de que vos aproveitarei? A não ser que vos fale, ou por revelação, ou por conhecimento, ou por profecia, ou por doutrina? | 6 E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, de que vos aproveitarei, se vos não falar ou por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina? | 6Queridos amigos, ainda que eu mesmo fosse visitá-los falando em línguas, como é que isso os ajudaria? Entretanto, se eu falar com simplicidade o que Deus me revelou, contando-lhes as coisas de que tenho conhecimento, ou uma profecia, bem como as grandes verdades da Palavra de Deus, isso os ajudaria. |
| 7 É assim que instrumentos inanimados, como a flauta ou a cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o que se toca na flauta ou cítara? | 7É assim com instrumentos inanimados, como a flauta ou a harpa, quando emitem sons. Se não emitirem sons bem distintos, como se poderá reconhecer o que se toca na flauta ou na harpa? | 7 E até as coisas sem vida que transmitem som, seja flauta, seja harpa, se não formarem sons distintos, como se saberá o que está sendo tocado ou dedilhado? | 7 Ora, até as coisas inanimadas, que emitem som, seja flauta, seja cítara, se não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca na flauta ou na cítara? | 7Mesmo os instrumentos musicais — tais como a flauta ou a harpa — são exemplos da necessidade de tocar sons claros. Pois ninguém reconhecerá a melodia que a flauta está tocando, a não ser que cada nota soe bem claro. |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 8 Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? | 8Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? | 8 Porque se a trombeta der um som incerto, quem se preparará para a batalha? | 8 Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha? | 8E se o corneteiro do exército não tocar as notas certas, como é que os soldados saberão que estão sendo chamados para a batalha? |
| 9 Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar. | 9Assim também vocês, se com a língua não disserem palavra compreensível, como se entenderá o que é dito? Porque vocês estarão como que falando ao vento. | 9 Assim também vós, a não ser que transmitais com a língua palavras bem articuladas, como se entenderá o que é falado? Porque estareis falando ao ar. | 9 Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? porque estareis como que falando ao ar. | 9Do mesmo modo, se vocês falarem palavras que não são compreensíveis, como alguém saberá o que vocês querem dizer? Seria a mesma coisa que falar ao vento. |
| 10 Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido. | 10Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem sentido. | 10 Há tantas espécies de vozes no mundo, e nenhuma delas é sem significado. | 10 Há, por exemplo, tantas espécies de vozes no mundo, e nenhuma delas sem significação. | 10Há muitas línguas diferentes neste mundo, e todas são excelentes para aqueles que as compreendem: |
| 11 Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim. | 11Mas, se eu não entender o significado da voz, serei estrangeiro para aquele que fala, e ele será estrangeiro para mim. | 11 Portanto, se eu não conhecer o significado da voz, serei, para aquele a quem falo, bárbaro, e o que fala será um bárbaro para mim. | 11 Se, pois, eu não souber o sentido da voz, serei estrangeiro para aquele que fala, e o que fala será estrangeiro para mim. | 11para mim, porém, não significam nada. Uma pessoa que me fale numa dessas línguas será um estranho para mim, e eu também serei um estranho para ela. |
| 12 Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja. | 12Assim, também vocês, visto que desejam dons espirituais, procurem progredir, para a edificação da igreja. | 12 Assim também vós, que sois zelosos dos dons espirituais, procurai tê-los em abundância, para a edificação da igreja. | 12 Assim também vós, já que estais desejosos de dons espirituais, procurai abundar neles para a edificação da igreja. | 12Já que vocês se encontram tão ansiosos para receber dons especiais do Espírito Santo, peçam-lhe aqueles que serão de ajuda real para toda a igreja. |
| 13 Pelo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar. | 13Por isso, quem fala em línguas, ore para que as possa interpretar. | 13 Portanto, aquele que fala em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar. | 13 Por isso, o que fala em língua, ore para que a possa interpretar. | 13Se alguém receber o dom de falar línguas desconhecidas, deverá orar também pelo dom para interpretar essa língua, a fim de que possa depois explicar ao povo o que foi dito na língua desconhecida. |
| 14 Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. | 14Porque, se eu orar em línguas, o meu espírito, de fato, ora, mas a minha mente fica infrutífera. | 14 Porque, se eu orar em língua desconhecida, o meu espírito ora, mas o meu entendimento é infrutífero. | 14 Porque se eu orar em língua, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento fica infrutífero. | 14Porque, se eu orar numa língua que não compreendo, meu espírito estará orando, mas a minha mente não saberá o que estou dizendo. |
| 15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. | 15Que farei, então? Vou orar com o espírito, mas também vou orar com a mente; vou cantar com o espírito, mas também vou cantar com a mente. | 15 O que farei, pois? Eu orarei com o espírito, e também orarei com o entendimento; eu cantarei com o espírito, e também cantarei com o entendimento. | 15 Que fazer, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. | 15Bem, então que devo fazer? Farei as duas coisas. Orarei em línguas desconhecidas e também no idioma comum que todos compreendem. Cantarei em línguas desconhecidas e também no idioma comum. |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 16 E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes; | 16Se você louvar apenas em espírito, como o não instruído poderá dizer o "amém" depois da oração de agradecimento que você fez? Porque ele não entende o que você diz. | 16 Do contrário, se tu abençoares com o espírito, como dirá amém o indouto sobre a tua ação de graças, já que não sabe o que dizes? | 16 De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como dirá o amém sobre a tua ação de graças aquele que ocupa o lugar de indouto, visto que não sabe o que dizes? | 16Pois, se vocês louvarem e agradecerem a Deus só em espírito, como podem aqueles que não compreendem vocês estar louvando a Deus junto com vocês? Como eles se unirão a vocês para dar graças, quando não sabem o que vocês estão dizendo? |
| 17 porque tu, de fato, dás bem as graças, mas o outro não é edificado. | 17A sua oração de agradecimento pode ser muito boa, mas o outro não é edificado. | 17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado. | 17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado. | 17Não há dúvida, que vocês estarão dando graças primorosamente, porém as outras pessoas presentes não estarão sendo ajudadas. |
| 18 Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós. | 18Dou graças a Deus, porque falo em línguas mais do que todos vocês. | 18 Eu agradeço ao meu Deus, que falo mais línguas do que vós todos; | 18 Dou graças a Deus, que falo em línguas mais do que vós todos. | 18Dou graças a Deus porque falo em línguas mais do que vocês todos. |
| 19 Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua. | 19Contudo, na igreja prefiro falar cinco palavras com o meu entendimento, para instruir os outros, do que falar dez mil palavras em línguas. | 19 todavia, eu antes quero falar na igreja cinco palavras no meu entendimento, para que pela minha voz eu possa também ensinar aos outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida. | 19 Todavia na igreja eu antes quero falar cinco palavras com o meu entendimento, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua. | 19No entanto, no culto público eu prefiro falar cinco palavras que o povo possa compreender e ser auxiliado por elas a falar dez mil palavras falando em línguas num idioma desconhecido. |
| **Os dons em face dos visitantes na igreja** | | | | |
| 20 Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. | 20Irmãos, não sejam meninos no entendimento. Quanto à maldade, sim, sejam crianças; mas, quanto ao entendimento, sejam pessoas maduras. | 20 Irmãos, não sejais crianças no entendimento: na malícia sede crianças, mas no entendimento sede homem. | 20 Irmãos, não sejais meninos no entendimento; na malícia, contudo, sede criancinhas, mas adultos no entendimento. | 20Queridos irmãos, não sejam infantis na compreensão dessas coisas. Sejam criancinhas inocentes quando se trata de maquinar o mal, porém sejam adultos inteligentes na compreensão de assuntos dessa espécie. |
| 21 Na lei está escrito: Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o SENHOR. | 21Na lei está escrito: "Falarei a este povo por meio de homens de outras línguas e por meio de lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor." | 21 Na lei está escrito: Através de homens de outras línguas e por outros lábios, eu falarei a este povo; e ainda por todos os que não me ouvirem, diz o Senhor. | 21 Está escrito na lei: Por homens de outras línguas e por lábios de estrangeiros falarei a este povo; e nem assim me ouvirão, diz o Senhor. | 21Pois está escrito na Lei: "Por meio de pessoas que falam em outras línguas eu falarei a este povo. Falarei por meio de lábios de estrangeiros, mas mesmo assim o meu povo não me ouvirá", diz o Senhor. |
| 22 De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, e sim para os que crêem. | 22Portanto, as línguas constituem um sinal não para os que creem, mas para os que não creem; a profecia, no entanto, não é para os que não creem, e sim para os que creem. | 22 Portanto as línguas são um sinal, não para os que creem, mas para os que não creem; mas a profecia não serve para os que não creem, mas para os que creem. | 22 De modo que as línguas são um sinal, não para os crentes, mas para os incrédulos; a profecia, porém, não é sinal para os incrédulos, mas para os crentes. | 22Assim, o falar em línguas não é um sinal para os que creem, mas sim um sinal para os descrentes. A profecia, por sua vez, é para os que creem, não para os descrentes. |

23 Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos?

24 Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado;

25 tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós.

**A necessidade de ordem no culto**

26 Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação.

27 No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete.

28 Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.

23 Assim, se toda a igreja se reunir no mesmo lugar e todos se puserem a falar em línguas, no caso de entrarem pessoas não instruídas ou não crentes, será que não vão dizer que vocês estão loucos?

24 Porém, se todos profetizarem, e entrar ali um não crente ou não instruído, ele será convencido por todos e julgado por todos.

25 Os segredos que ele tem no coração se tornarão manifestos, e, assim, prostrando-se com o rosto em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vocês.

**A necessidade de ordem no culto**

26 Que fazer, então, irmãos? Quando vocês se reúnem, um tem um salmo, outro tem um ensino, este traz uma revelação, aquele fala em línguas, e ainda outro faz a interpretação. Que tudo seja feito para edificação.

27 No caso de alguém falar em línguas, que não sejam mais do que dois ou, quando muito, três, e isto sucessivamente, e haja alguém que interprete.

28 Mas, não havendo quem interprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus.

23 Se, pois, toda a igreja se congregar em um lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem aqueles que são iletrados ou os incrédulos, não dirão que estais loucos?

24 Mas se todos profetizarem, e entrar um que não crê ou um iletrado, por todos é convencido, por todos é julgado;

25 e assim, os segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, prostrando-se sobre a sua face, ele adorará a Deus, relatando que Deus está verdadeiramente entre vós.

26 Como é então, irmãos? Quando vos reunis, cada um de vós tem um salmo, tem uma doutrina, tem uma língua, tem uma revelação, tem uma interpretação. Que todas as coisas sejam feitas para a edificação.

27 Se algum homem falar em uma língua desconhecida, que seja por dois, ou no máximo em três, e a seu turno, e que alguém interprete.

28 Mas se não houver intérprete, permaneça em silêncio na igreja, e fale consigo mesmo e com Deus.

23 Se, pois, toda a igreja se reunir num mesmo lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão porventura que estais loucos?

24 Mas, se todos profetizarem, e algum incrédulo ou indouto entrar, por todos é convencido, por todos é julgado;

25 os segredos do seu coração se tornam manifestos; e assim, prostrando-se sobre o seu rosto, adorará a Deus, declarando que Deus está verdadeiramente entre vós.

26 Que fazer, pois, irmãos? Quando vos congregais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.

27 Se alguém falar em língua, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e cada um por sua vez, e haja um que interprete.

28 Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.

23 Assim, se uma pessoa ainda não é salva, ou alguém que não tem esses dons, vai à igreja e ouve todos vocês falando em outras línguas, não dirá que vocês estão loucos?

24 Mas, se todos vocês profetizarem, anunciando a Palavra de Deus, e entrar um descrente, ou crente novo que não compreende essas coisas, isso o convencerá de que ele é um pecador, e ele será julgado pelo que ouvir.

25 Enquanto ele ouve, seus pensamentos secretos serão postos a descoberto e ele cairá de joelhos e adorará a Deus, exclamando: “Deus realmente está no meio de vocês!”

26 Bem, meus irmãos, o que vamos dizer? Quando vocês se reúnem, alguém terá um salmo, outro ensinará, outro transmitirá alguma informação especial que Deus lhe deu, outro falará numa língua desconhecida, ou explicará o que está falando na língua desconhecida. Tudo deve ser feito para o crescimento espiritual da igreja.

27 Se falarem em línguas desconhecidas, não mais do que dois ou três devem falar. E é preciso que fale um de cada vez, e que alguém esteja preparado para interpretar o que eles estão dizendo.

28 Entretanto, se não estiver presente ninguém que possa interpretar, não devem falar em voz alta na igreja. Poderão falar silenciosamente para si mesmos e para Deus na língua desconhecida.

29 Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem.

30 Se, porém, vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro.

31 Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados.

32 Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas;

33 porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos,

34 conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina.

35 Se, porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em casa, a seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja.

36 Porventura, a palavra de Deus se originou no meio de vós ou veio ela exclusivamente para vós outros?

37 Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do SENHOR o que vos escrevo.

29Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem.

30Se, porém, vier uma revelação a alguém que esteja sentado, cale-se o primeiro.

31Porque todos poderão profetizar, um após outro, para que todos aprendam e sejam consolados.

32Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas,

33porque Deus não é Deus de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos,

34que as mulheres se conservem caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas, como também a lei o determina.

35Se, porém, querem aprender alguma coisa, perguntem em casa ao seu próprio marido; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja.

36Por acaso a palavra de Deus se originou no meio de vocês? Ou será que ela veio exclusivamente para vocês?

37Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que é mandamento do Senhor o que estou escrevendo para vocês.

29 E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.

30 Se alguma coisa for revelada ao outro que está assentado, o primeiro permaneça em silêncio.

31 Porque todos vós podeis profetizar um após o outro, para que todos aprendam e todos sejam consolados.

32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.

33 Porque Deus não é o autor da confusão, mas da paz, como em todas as igrejas dos santos.

34 Vossas mulheres estejam em silêncio nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas à obediência, como também diz a lei.

35 E, se elas desejarem aprender alguma coisa, perguntem a seus maridos em casa; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja.

36 Porventura, a palavra de Deus partiu de vós, ou somente chegou até vós?

37 Se algum homem pensa ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que eu vos escrevo são mandamentos do Senhor.

29 E falem os profetas, dois ou três, e os outros julguem.

30 Mas se a outro, que estiver sentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.

31 Porque todos podereis profetizar, cada um por sua vez; para que todos aprendam e todos sejam consolados;

32 pois os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas;

33 porque Deus não é Deus de confusão, mas sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos,

34 as mulheres estejam caladas nas igrejas; porque lhes não é permitido falar; mas estejam submissas como também ordena a lei.

35 E, se querem aprender alguma coisa, perguntem em casa a seus próprios maridos; porque é indecoroso para a mulher o falar na igreja.

36 Porventura foi de vós que partiu a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

37 Se alguém se considera profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

29Dois ou três podem profetizar, um de cada vez, se tiverem esse dom, enquanto todos os outros escutam e julgam cuidadosamente o que foi dito.

30Contudo, se enquanto alguém está profetizando, outro receber uma mensagem ou uma revelação do Senhor, então cale-se o primeiro e fique em silêncio.

31Dessa maneira podem falar todos quantos têm o dom de profecia, um depois do outro, e todos aprenderão e serão instruídos e encorajados.

32Lembrem-se que uma pessoa que tem o dom de profecia para anunciar uma mensagem de Deus tem a capacidade de conter-se ou esperar a sua vez.

33Pois Deus não é um Deus de desordem, mas de paz. Como em todas as igrejas dos santos,

34as mulheres devem permanecer em silêncio durante as reuniões da igreja. Não devem tomar parte na discussão, porque elas devem permanecer em submissão, como diz a Lei.

35Se tiverem alguma pergunta, façam aos maridos em casa, pois é inconveniente as mulheres expressarem suas opiniões nas reuniões da igreja.

36Vocês discordam? Vocês estão pensando que o conhecimento da vontade divina começa e termina com vocês?

37Você que diz ter o dom de profecia ou qualquer outro dom do Espírito Santo deve ser o primeiro a perceber que o que

38 E, se alguém o ignorar, será ignorado.

39 Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas.

40 Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.

## 1 Coríntios 15

**A ressurreição de Cristo, penhor da nossa ressurreição**

1 Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais;

2 por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão.

3 Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras,

4 e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

5 E apareceu a Cefas e, depois, aos doze.

6 Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem.

7 Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos

38E, se alguém o ignorar, será ignorado.

39Portanto, meus irmãos, procurem com zelo o dom de profetizar e não proíbam que se fale em línguas.

40Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.

## 1 Coríntios 15

**A ressurreição de Cristo**

1Irmãos, venho lembrar-lhes o evangelho que anunciei a vocês, o qual vocês receberam e no qual continuam firmes.

2Por meio dele vocês também são salvos, se retiverem a palavra assim tal como a preguei a vocês, a menos que tenham crido em vão.

3Antes de tudo, entreguei a vocês o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras,

4e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

5E apareceu a Cefas e, depois, aos doze.

6Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria ainda vive; porém alguns já dormem.

7Depois, foi visto por Tiago e, mais tarde, por todos os apóstolos.

38 Mas, se algum homem o ignora, é ignorado.

39 Portanto, irmãos, desejai arduamente profetizar e não proibais falar em línguas.

40 Todas as coisas sejam feitas decentemente e com ordem.

## 1 Coríntios 15

1 Além disso, irmãos, eu vos declaro o evangelho que vos tenho pregado, o qual também recebestes, e no qual também estais firmes;

2 pelo qual também sois salvos, se o guardardes na memória o que vos preguei, se não crestes em vão.

3 Porque eu vos entreguei primeiramente o que também recebi; que Cristo morreu por nossos pecados, de acordo com as escrituras;

4 e que foi sepultado, e que ele ressuscitou ao terceiro dia, de acordo com as escrituras;

5 e que ele foi visto por Cefas, e então pelos doze;

6 após isto, ele foi visto por cerca de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais grande parte permanece até agora mas alguns já dormem.

7 Após isto, ele foi visto por Tiago, então por todos os apóstolos.

38 Mas, se alguém ignora isto, ele é ignorado.

39 Portanto, irmãos, procurai com zelo o profetizar, e não proibais o falar em línguas.

40 Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.

## 1 Coríntios 15

1 Ora, eu vos lembro, irmãos, o evangelho que já vos anunciei; o qual também recebestes, e no qual perseverais,

2 pelo qual também sois salvos, se é que o conservais tal como vo-lo anunciei; se não é que crestes em vão.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras;

4 que foi sepultado; que foi ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras;

5 que apareceu a Cefas, e depois aos doze;

6 depois apareceu a mais de quinhentos irmãos duma vez, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormiram;

7 depois apareceu a Tiago, então a todos os apóstolos;

estou dizendo é mandamento da parte do próprio Senhor.

38Mas, se alguém ainda discordar — bem, deixaremos que ele permaneça na sua ignorância.

39Portanto, meus irmãos na fé, anseiem por ser profetas, a fim de que possam anunciar com clareza a mensagem de Deus; e não proíbam o falar em línguas.

40Entretanto, façam questão de que tudo seja feito com decência e ordem.

## 1 Coríntios 15

1Agora, irmãos, quero que lembrem do evangelho que eu anunciei a vocês. Vocês o receberam e a sua fé está solidamente edificada sobre esta mensagem.

2E é esta a boa-nova que os salva se vocês ainda crerem firmemente na palavra que eu anunciei a vocês. Se não, vocês creram em vão.

3Eu lhes transmiti desde o início o que me foi transmitido, isto é, que Cristo morreu por nossos pecados, de acordo com as Escrituras,

4e que foi sepultado, e ressuscitou três dias depois segundo as Escrituras.

5Ele apareceu a Pedro e mais tarde aos Doze.

6Depois disso, ele apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, muitos dos quais ainda estão vivos, embora alguns já tenham morrido.

7Depois, apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos.

8 e, afinal, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo.

9 Porque eu sou o menor dos apóstolos, que mesmo não sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus.

10 Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.

11 Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes.

12 Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

13 E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou.

14 E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé;

15 e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam.

8Por último, depois de todos, foi visto também por mim, como por um nascido fora de tempo.

9Porque eu sou o menor dos apóstolos, e nem mesmo sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus.

10Mas, pela graça de Deus, sou o que sou. E a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã. Pelo contrário, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.

11Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim vocês creram.

**A nossa ressurreição**

12Ora, se o que se prega é que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como alguns de vocês afirmam que não há ressurreição de mortos?

13E, se não há ressurreição de mortos, então Cristo não ressuscitou.

14E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e é vã a fé que vocês têm.

15Além disso, somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos testemunhado contra Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam.

8 E, por último de todos, ele também foi visto por mim, como a alguém nascido fora do tempo devido.

9 Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno para ser chamado apóstolo, porque eu persegui a igreja de Deus.

10 Mas pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça que foi concedida a mim não foi em vão; mas eu trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

11 Portanto, quer seja eu ou eles, assim nós pregamos, e assim tendes crido.

12 Ora, embora se pregue que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

13 Mas se não há ressurreição de mortos, então Cristo não ressuscitou;

14 e, se Cristo não ressuscitou, então é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

15 Sim, e somos considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é que os mortos não ressuscitam.

8 e por derradeiro de todos apareceu também a mim, como a um abortivo.

9 Pois eu sou o menor dos apóstolos, que nem sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus.

10 Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

11 Então, ou seja eu ou sejam eles, assim pregamos e assim crestes.

12 Ora, se prega que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, como dizem alguns entre vós que não há ressurreição de mortos?

13 Mas se não há ressurreição de mortos, também Cristo não foi ressuscitado.

14 E, se Cristo não foi ressuscitado, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

15 E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não são ressuscitados.

8Por último, ele apareceu também a mim, bem depois dos outros, como se eu tivesse nascido fora de tempo.

9Pois sou o menos merecedor de todos os apóstolos; nem deveria ser chamado de apóstolo, porque persegui a igreja de Deus.

10Mas, pela graça de Deus, eu sou o que sou, e a graça que ele me concedeu não ficou sem resultados, pois tenho trabalhado mais arduamente do que todos eles, embora não fosse eu que efetivamente estivesse fazendo a obra, e sim a graça de Deus que está comigo.

11Não faz diferença alguma quem trabalhou mais arduamente, se eu ou eles; o importante é que nós pregamos o evangelho a vocês, e vocês creram nele.

12Mas, se vocês creram no que nós pregamos, ou seja, que Cristo ressuscitou dentre os mortos, por que alguns de vocês andam dizendo que não existe ressurreição dos mortos?

13Pois, se não há ressurreição dos mortos, nem Cristo ressuscitou.

14E, se ele ainda está morto, então toda a nossa pregação é inútil, e a fé que vocês têm também é inútil.

15E nós, os apóstolos, seremos todos considerados falsas testemunhas de Deus, porque dissemos que Deus ressuscitou Cristo, e isto logicamente não é verdade, se os mortos não ressuscitam.

16 Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.

17 E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados.
18 E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram.

19 Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.

**Cristo, as primícias dos que dormem**

20 Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.

21 Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.
22 Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.
23 Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda.
24 E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder.
25 Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés.
26 O último inimigo a ser destruído é a morte.

16Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.

17E, se Cristo não ressuscitou, é vã a fé que vocês têm, e vocês ainda permanecem nos seus pecados.
18E ainda mais: os que adormeceram em Cristo estão perdidos.

19Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos as pessoas mais infelizes deste mundo.

20Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.

21Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.
22Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.
23Cada um, porém, na sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda.
24E então virá o fim, quando ele entregar o Reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder.
25Porque é necessário que ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés.
26O último inimigo a ser destruído é a morte.

16 Porque, se os mortos não ressuscitam, então Cristo não ressuscitou;

17 e, se Cristo não ressuscitou, a vossa fé é vã, e ainda estais nos vossos pecados.

18 E também os que dormiram em Cristo pereceram.

19 Se apenas nesta vida temos esperança em Cristo, somos os mais miseráveis de todos os homens.

20 Mas, agora é Cristo ressuscitado dos mortos, tornando-se as primícias dos que dormem.

21 Pois desde que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.
22 Porque, assim como em Adão todos morrem, igualmente também em Cristo todos serão vivificados.
23 Mas cada homem em sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, na sua vinda.
24 Então virá o fim, quando ele tiver entregue o reino a Deus, ao Pai, e quando ele tiver derrubado todo o governo, e toda a autoridade, e poder.
25 Porque ele deverá reinar até que tenha colocado todos os inimigos debaixo de seus pés.
26 O último inimigo que será destruído é a morte.

16 Porque, se os mortos não são ressuscitados, também Cristo não foi ressuscitado.

17 E, se Cristo não foi ressuscitado, é vã a vossa fé, e ainda estais nos vossos pecados.

18 Logo, também os que dormiram em Cristo estão perdidos.

19 Se é só para esta vida que esperamos em Cristo, somos de todos os homens os mais dignos de lástima.

20 Mas na realidade Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.

21 Porque, assim como por um homem veio a morte, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.
22 Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados.
23 Cada um, porém, na sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda.
24 Então virá o fim quando ele entregar o reino a Deus o Pai, quando houver destruído todo domínio, e toda autoridade e todo poder.
25 Pois é necessário que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo de seus pés.
26 Ora, o último inimigo a ser destruído é a morte.

16Se eles, os mortos, não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou.

17E, se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm é inútil e vocês ainda estão sob condenação dos seus pecados;
18nesse caso, todas as pessoas que já morreram em Cristo estão perdidas!
19E, se o fato de sermos servos de Cristo só nos traz esperança para esta vida, então somos os mais infelizes de todos os homens.

20Mas o fato é que Cristo realmente ressuscitou dentre os mortos e tornou-se o primeiro entre muitos dos que já morreram.
21A morte veio ao mundo por meio de um só homem, e a ressurreição dos mortos também veio por meio de um só homem.
22Pois assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.
23Cada um, entretanto, por sua vez: Cristo, o primeiro; depois, quando Cristo voltar, todo o seu povo viverá de novo.

24Depois disso virá o fim, quando ele devolverá o Reino a Deus, o Pai, depois de destruir todo domínio, autoridade e poder.

25Porque Cristo reinará até que tenha colocado todos os seus inimigos debaixo dos seus pés.
26O último inimigo a ser destruído é a morte.

27 Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente, exclui aquele que tudo lhe subordinou.

28 Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

**A ressurreição em relação à vida prática**

29 Doutra maneira, que farão os que se batizam por causa dos mortos? Se, absolutamente, os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles?

30 E por que também nós nos expomos a perigos a toda hora?

31 Dia após dia, morro! Eu o protesto, irmãos, pela glória que tenho em vós outros, em Cristo Jesus, nosso SENHOR.

32 Se, como homem, lutei em Éfeso com feras, que me aproveita isso? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.

34 Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não

27 Porque "ele sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés". E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente exclui aquele que tudo lhe sujeitou.

28 Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

29 De outra maneira, que farão os que se batizam por causa dos mortos? Se de fato os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles?

30 E por que também nós nos expomos a perigos a toda hora?

31 Dia após dia, morro! Eu afirmo isso, irmãos, pelo orgulho que tenho de vocês, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

32 Se, como homem, lutei em Éfeso contra feras, qual foi o meu proveito? Se os mortos não ressuscitam, "comamos e bebamos, porque amanhã morreremos".

33 Não se enganem: "As más companhias corrompem os bons costumes."

34 Voltem à sobriedade, como convém, e não pequem. Porque alguns ainda não têm

27 Porque ele colocou todas as coisas debaixo de seus pés. Mas, quando ele diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, está claro que exclui-se aquele que colocou todas as coisas sob ele.

28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o mesmo Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus possa ser tudo em todos.

29 Do contrário, o que farão os que são batizados pelos mortos, se de modo algum os mortos não ressuscitam? Por que então eles são batizados pelos mortos?

30 E por que estamos nós em perigo a toda hora?

31 Eu protesto pela alegria que eu tenho em Cristo Jesus, Senhor nosso, cada dia morro.

32 Se da maneira do homem eu lutei contra animais em Éfeso, que vantagem tenho, se os mortos não são ressuscitados? Comamos e bebamos, pois amanhã morreremos.

33 Não se engane: As comunicações malignas corrompem as boas maneiras.

34 Despertai para a justiça e não pequeis; porque alguns não têm o conhecimento de Deus; eu falo isto para vossa vergonha.

27 Pois se lê: Todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz: Todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o próprio Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

29 De outra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos? Se absolutamente os mortos não ressuscitam, por que então se batizam por eles?

30 E por que nos expomos também nós a perigos a toda hora?

31 Eu vos declaro, irmãos, pela glória que de vós tenho em Cristo Jesus nosso Senhor, que morro todos os dias.

32 Se, como homem, combati em Éfeso com as feras, que me aproveita isso? Se os mortos não são ressuscitados, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

33 Não vos enganeis. As más companhias corrompem os bons costumes.

34 Acordai para a justiça e não pequeis mais; porque alguns ainda não têm

27 Porque o Pai "sujeitou tudo debaixo dos seus pés"; exceto, naturalmente, que Cristo não domina sobre o próprio Pai, que lhe deu esse poder de dominar.

28 Quando Cristo finalmente tiver ganho a batalha contra todos os seus inimigos, então o próprio Filho também se colocará sob as ordens daquele que lhe deu a vitória sobre todas as coisas, a fim de que Deus seja tudo em todos.

29 Se os mortos não ressuscitam, que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Por que batizar-se pelos mortos, se eles não ressuscitarão algum dia?

30 E por que devemos nós mesmos estar arriscando continuamente nossas vidas, enfrentando perigos a todo instante?

31 Pois eu enfrento a morte diariamente, irmãos; isso é tão verdadeiro quanto o meu orgulho em ver o crescimento de vocês em Cristo Jesus, nosso Senhor.

32 E que vantagem há em lutar contra os animais selvagens em Éfeso, se é somente pelo que eu ganho nesta vida aqui na terra? Se é verdade que os mortos não ressuscitam, façamos conforme diz o ditado: "Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos".

33 Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes.

34 Tomem juízo e deixem de pecar. Para sua vergonha, eu lhes digo que alguns de

têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa.

**Os ressuscitados terão corpo**

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm?

36 Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer;

37 e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente.

38 Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado.

39 Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes.

40 Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres.

41 Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor.

42 Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória.

conhecimento de Deus. Digo isto para vergonha de vocês.

**A ressurreição do corpo**

35 Mas alguém dirá: "Como é que os mortos ressuscitam? E com que corpo virão?"

36 Insensato! O que você semeia não nasce, se primeiro não morrer.

37 E, quando semeia, você não semeia o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente.

38 Mas Deus lhe dá corpo como ele quer dar e a cada uma das sementes dá o seu corpo apropriado.

39 Nem toda carne é a mesma; porém uma é a carne dos seres humanos; outra, a dos animais; outra, a das aves; e outra, a dos peixes.

40 Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres.

41 Uma é a glória do sol; outra, a glória da lua; e outra, a das estrelas. Porque até entre estrela e estrela há diferenças de glória.

42 Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória.

35 Mas alguns homens dirão: Como são ressuscitados os mortos, e com que corpo eles virão?

36 Tolo; o que tu semeias não é despertado, se não morrer;

37 e, quando tu semeias, não semeias o corpo que será; mas um grão desnudo, pode ser de trigo ou de algum outro grão;

38 mas Deus dá-lhe o corpo como lhe agrada, e a cada semente o seu próprio corpo.

39 Nem toda carne é a mesma carne; mas há um tipo de carne dos homens, e outra carne dos animais, outra dos peixes, e outra das aves.

40 Há também corpos celestes, e corpos terrestres, mas a glória dos celestes é uma, e a glória dos terrestres é outra.

41 Há uma glória do sol, e outra glória da lua, e outra glória das estrelas; porque uma estrela difere de outra estrela em glória.

42 Assim também é a ressurreição dos mortos. É semeado na corrupção, e ressuscitado em incorrupção;

conhecimento de Deus; digo-o para vergonha vossa.

35 Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? e com que qualidade de corpo vêm?

36 Insensato! o que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer.

37 E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como o de trigo, ou o de outra qualquer semente.

38 Mas Deus lhe dá um corpo como lhe aprouve, e a cada uma das sementes um corpo próprio.

39 Nem toda carne é uma mesma carne; mas uma é a carne dos homens, outra a carne dos animais, outra a das aves e outra a dos peixes.

40 Também há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres.

41 Uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela.

42 Assim também é a ressurreição, é ressuscitado em incorrupção.

vocês nunca realmente conheceram a Deus.

35 Alguém, entretanto, poderá perguntar: "Como é que os mortos ressuscitarão"? "Que tipo de corpo terão eles?"

36 Não façam essas perguntas tolas! Vocês encontrarão a resposta em seu próprio quintal! Quando se enterra uma semente no chão, ela não se transforma numa planta a não ser que morra primeiro.

37 E quando você semeia, não semeia o corpo já formado da planta. Tudo o que se enterra no chão é uma semente de trigo ou outra semente qualquer.

38 Deus, então, lhe dá um corpo novo bem bonito — exatamente a espécie que ele deseja que ela tenha; e uma espécie diferente de planta cresce de cada espécie de semente.

39 Tal como há tipos diferentes de sementes e plantas, assim também existem espécies diferentes de carne. Os homens, os animais, os passarinhos, os peixes, todos têm uma espécie de carne diferente.

40 Há corpos celestes e corpos terrestres, sendo a beleza dos celestes diferente da beleza dos terrestres.

41 O sol tem uma espécie de esplendor, enquanto a lua e as estrelas têm outra espécie. E as estrelas diferem umas das outras em sua beleza e seu brilho.

42 De igual modo será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é mortal, mas quando ressuscita é imortal.

43 Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder.

44 Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.

45 Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante.

46 Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual.

47 O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu.

48 Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais.

49 E, assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial.

**Os vivos serão transformados**

50 Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

43 Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder.

44 Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.

45 Pois assim está escrito: "O primeiro homem, Adão, se tornou um ser vivente." Mas o último Adão é espírito vivificante.

46 O que vem primeiro não é o espiritual, e sim o natural; depois vem o espiritual.

47 O primeiro homem, formado do pó da terra, é terreno; o segundo homem é do céu.

48 Como foi o homem terreno, assim também são os demais que são feitos do pó da terra; e, como é o homem celestial, assim também são os celestiais.

49 E, assim como trouxemos a imagem do homem terreno, traremos também a imagem do homem celestial.

50 Com isto quero dizer, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

43 é semeado na desonra, e ressuscitado em glória. É semeado na fraqueza, e ressuscitado em poder;

44 é semeado no corpo natural, e ressuscitado no corpo espiritual. Se há um corpo natural, há corpo espiritual.

45 E assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, foi feito em espírito vivificante.

46 Mas não é primeiro o que é espiritual, mas o que é natural; e depois o que é espiritual.

47 O primeiro homem é da terra, terreno; o segundo homem é o Senhor, do céu.

48 Tal qual o terreno, tais são também os terrenos; e tal qual o celestial, tais são também os celestiais.

49 E assim como temos portado a imagem do terreno, assim também portaremos a imagem do celestial.

50 Agora digo-vos isto, irmãos: Que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

43 Semeia-se em ignomínia, é ressuscitado em glória. Semeia-se em fraqueza, é ressuscitado em poder.

44 Semeia-se corpo animal, é ressuscitado corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual.

45 Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente; o último Adão, espírito vivificante.

46 Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois o espiritual.

47 O primeiro homem, sendo da terra, é terreno; o segundo homem é do céu.

48 Qual o terreno, tais também os terrenos; e, qual o celestial, tais também os celestiais.

49 E, assim como trouxemos a imagem do terreno, traremos também a imagem do celestial.

50 Mas digo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus; nem a corrupção herda a incorrupção.

43 Os corpos que agora possuímos causam-nos desonra; entretanto, estarão cheios de glória quando ressuscitarmos. Eles são semeados em fraqueza, porque agora são corpos mortais, mas quando ressuscitarmos, eles estarão cheios de força.

44 Quando morrem são apenas corpos humanos, porém, quando ressuscitam, são corpos espirituais. Como existem corpos naturais, assim também há corpos espirituais.

45 As Escrituras nos dizem que o primeiro homem, Adão, recebeu um corpo humano natural, mas o último Adão é mais do que isso, pois ele é espírito vivificante.

46 Nós temos primeiramente estes corpos humanos e mais tarde Deus nos dará corpos espirituais.

47 O primeiro homem foi feito do pó da terra, mas o segundo homem veio dos céus.

48 Todo ser humano tem um corpo terreno, mas todos quantos passam a pertencer a Cristo terão um corpo celestial.

49 Tal como cada um de nós tem agora um corpo igual ao de Adão, assim também algum dia teremos um corpo igual ao de Cristo.

50 Digo-lhes isto, meus irmãos: Um corpo terreno, feito de carne e sangue, não pode herdar o Reino de Deus. Estes nossos corpos mortais não podem herdar o que é imortal.

51 Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos,

52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53 Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade.

54 E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória.

55 Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?
56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57 Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso SENHOR Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do SENHOR, sabendo que, no SENHOR, o vosso trabalho não é vão.

## 1 Coríntios 16

**Acerca da coleta para os necessitados da Judeia**

51Eis que vou lhes revelar um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados

52num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade.

54E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: “Tragada foi a morte pela vitória.”

55“Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?”
56O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57Graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

58Portanto, meus amados irmãos, sejam firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o trabalho de vocês não é vão.

## 1 Coríntios 16

**A oferta para os cristãos da Judeia**

51 Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados,

52 em um momento, em um piscar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53 Porque é necessário que este corruptível seja revestido de incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.
54 E, quando este corruptível tiver sido revestido de incorruptibilidade, e isto que é mortal tiver sido revestido de imortalidade, então se cumprirá provérbio, que está escrito: A morte foi tragada em vitória.
55 Ó morte, onde está o teu ferrão? Ó sepultura, onde está a tua vitória?
56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57 Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

## 1 Coríntios 16

51 Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos mas todos seremos transformados,

52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados.

53 Porque é necessário que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade.

54 Mas, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrito: Tragada foi a morte na vitória.

55 Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?
56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.

57 Mas graça a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

## 1 Coríntios 16

51Eis que eu lhes estou contando este segredo maravilhoso: Nem todos morreremos, porém todos seremos transformados.
52Tudo acontecerá num instante, num piscar de olhos, quando for tocada a última trombeta. Porque virá do céu um toque de trombeta, e todos os que já morreram, de repente ressuscitarão com novos corpos que jamais morrerão, e todos nós seremos transformados.
53Porque os nossos corpos terrenos, os que temos agora e que são mortais, precisam ser transformados em corpos imortais, que não podem morrer.

54Assim, quando o que é corruptível se revestir do que é incorruptível, e o que é mortal se revestir do que é imortal, então, finalmente, se tornará verdadeira esta Escritura: “A morte foi tragada na vitória”.

55“Ó morte, onde está a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?”
56O aguilhão que causa a morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.
57Como agradecemos a Deus por tudo isso! É ele quem nos faz vitoriosos por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor!
58Portanto, meus queridos irmãos, já que é certa a vitória futura, sejam fortes e firmes, sempre dedicados ao trabalho do Senhor, pois vocês sabem que nada do que vocês fazem para o Senhor é inútil.

## 1 Coríntios 16

1 Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia.

2 No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for.

3 E, quando tiver chegado, enviarei, com cartas, para levarem as vossas dádivas a Jerusalém, aqueles que aprovardes.

4 Se convier que eu também vá, eles irão comigo.

**Os projetos de Paulo**

5 Irei ter convosco por ocasião da minha passagem pela Macedônia, porque devo percorrer a Macedônia.
6 E bem pode ser que convosco me demore ou mesmo passe o inverno, para que me encaminheis nas viagens que eu tenha de fazer.
7 Porque não quero, agora, ver-vos apenas de passagem, pois espero permanecer convosco algum tempo, se o SENHOR o permitir.
8 Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes;
9 porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários.

**Acerca de Timóteo e Apolo**

1Quanto à coleta para os santos, façam também vocês como ordenei às igrejas da Galácia.

2No primeiro dia da semana, cada um de vocês separe uma quantia, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que não seja necessário fazer coletas quando eu for.

3E, quando eu tiver chegado, enviarei, com cartas, aqueles que vocês aprovarem, para que levem a oferta de vocês a Jerusalém.

4Se for conveniente que eu também vá, eles irão comigo.

**Os planos de Paulo**

5Irei visitar vocês por ocasião da minha passagem pela Macedônia, porque devo passar pela Macedônia.
6E bem pode ser que eu me demore ou mesmo passe o inverno com vocês, para que vocês me encaminhem nas viagens que eu tenha de fazer.
7Porque não quero, agora, ver vocês apenas de passagem, pois espero permanecer algum tempo com vocês, se o Senhor o permitir.
8Mas ficarei em Éfeso até o Pentecostes,
9porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se abriu para mim; e há muitos adversários.

1 Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia, fazei vós também.

2 No primeiro dia da semana, cada um de vós pessoalmente separe e guarde, conforme Deus o prosperou, para que não sejam coletados quando eu chegar.

3 E, quando eu tiver chegado, os que aprovardes por suas cartas, eu enviarei para levar a vossa liberalidade, a Jerusalém.

4 E, se for apropriado que eu também vá, eles irão comigo.

5 Ora, eu irei até vós quando eu passar pela Macedônia; porque tenho de passar pela Macedônia.

6 E bem pode ser que fique convosco e passe também o inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque eu não os verei agora pelo caminho, mas espero ficar convosco algum tempo, se o Senhor permitir.

8 Mas eu ficarei em Éfeso até o Pentecostes.

9 porque uma porta grande e eficaz é aberta para mim, e há muitos adversários.

1 Ora, quanto à coleta para os santos fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galiléia.

2 No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme tiver prosperado, guardando-o, para que se não façam coletas quando eu chegar.

3 E, quando tiver chegado, mandarei os que por carta aprovardes para levar a vossa dádiva a Jerusalém;

4 mas, se valer a pena que eu também vá, irão comigo.

5 Irei, porém, ter convosco depois de ter passado pela Macedônia, pois tenho de passar pela Macedônia;

6 e talvez demore convosco algum tempo, ou mesmo passe o inverno, para que me encaminheis para onde quer que eu for.

7 Pois não quero ver-vos desta vez apenas de passagem, antes espero ficar convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

8 Ficarei, porém, em Éfeso até o Pentecostes;

9 porque uma porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários.

1Agora darei instruções com respeito ao dinheiro que vocês estão coletando para enviar aos santos de Jerusalém. Estas instruções são as mesmas que eu dei às igrejas da Galácia.

2No primeiro dia da semana, cada um de vocês deve separar uma quantia de acordo com o seu ganho. Não esperem até que eu chegue para daí coletar tudo de uma vez.

3Quando eu for, enviarei para Jerusalém essa sua oferta de amor junto com uma carta. Tudo será levado por mensageiros de confiança que vocês mesmos escolherão.
4E, se for conveniente que eu também vá, eles viajarão comigo.

5Irei visitá-los depois de passar pela Macedônia, pois vou passar por lá.

6Pode ser que eu fique mais tempo com vocês, quem sabe o inverno todo. E, assim, vocês poderão me ajudar a continuar a minha viagem aonde quer que eu vá.
7Desta vez, não quero fazer apenas uma visita de passagem e logo prosseguir viagem; quero ficar algum tempo com vocês, se o Senhor o permitir.
8Permanecerei aqui em Éfeso até o Pentecoste,
9porque se abriu uma porta bem ampla e promissora para mim, embora haja muitos inimigos.

10 E, se Timóteo for, vede que esteja sem receio entre vós, porque trabalha na obra do SENHOR, como também eu;

11 ninguém, pois, o despreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo, visto que o espero com os irmãos.

12 Acerca do irmão Apolo, muito lhe tenho recomendado que fosse ter convosco em companhia dos irmãos, mas de modo algum era a vontade dele ir agora; irá, porém, quando se lhe deparar boa oportunidade.

**As exortações finais**

13 Sede vigilantes, permanecei firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos.

14 Todos os vossos atos sejam feitos com amor.

**Estéfanas, Fortunato e Acaico**

15 E agora, irmãos, eu vos peço o seguinte (sabeis que a casa de Estéfanas são as primícias da Acaia e que se consagraram ao serviço dos santos):

16 que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro.

17 Alegro-me com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte faltava.

10E, se Timóteo for, façam tudo para que não tenha nada a temer enquanto estiver entre vocês, porque trabalha na obra do Senhor, como também eu.

11Portanto, que ninguém o despreze. Ajudem-no a continuar a viagem em paz, para que venha até aqui, visto que o espero com os irmãos.

12Quanto ao irmão Apolo, muito lhe tenho recomendado que fosse visitar vocês em companhia dos irmãos, mas ele não quis de jeito nenhum ir agora; irá, porém, quando tiver oportunidade.

**Conselhos finais**

13Fiquem alertas, permaneçam firmes na fé, mostrem coragem, sejam fortes.

14Façam todas as coisas com amor.

15E agora, irmãos, eu peço a vocês o seguinte: os membros da casa de Estéfanas são as primícias da Acaia e eles se consagraram ao serviço dos santos.

16Portanto, sujeitem-se a pessoas como eles, bem como a todo aquele que é cooperador e obreiro.

17Alegro-me com a vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico, porque eles supriram o que faltava da parte de vocês.

10 Ora, se Timóteo vier, cuidem para que ele possa estar convosco sem temor; porque ele trabalha na obra do Senhor, como eu também.

11 Portanto, não deixem nenhum homem desprezá-lo, mas conduzi-o em paz, para que venha ter comigo, pois o aguardo com os irmãos.

12 E, no tocante ao nosso irmão Apolo, eu desejei grandemente que fosse até vós com os irmãos, mas a sua vontade não estava de todo para vir neste tempo, mas ele irá quando lhe for o tempo conveniente.

13 Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos como homens, e sede fortes.

14 Todas as vossas coisas sejam feitas com caridade.

15 Eu vos rogo, irmãos (sabeis que a casa de Estéfanas é as primícias da Acaia e que eles têm se dedicado ao ministério dos santos),

16 que também vos sujeiteis aos tais e a todo aquele que nos ajuda e trabalha.

17 Alegro-me com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico; porque o que estava faltando da vossa parte, eles supriram.

10 Ora, se Timóteo for, vede que esteja sem temor entre vós; porque trabalha na obra do Senhor, como eu também,

11 Portanto ninguém o despreze; mas encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo, pois o espero com os irmãos.

12 Quanto ao irmão Apolo, roguei-lhe muito que fosse com os irmãos ter convosco; mas de modo algum quis ir agora; irá porém, quando se lhe ofereça boa ocasião.

13 Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente, sede fortes.

14 Todas as vossas obras sejam feitas em amor.

15 Agora vos rogo, irmãos-pois sabeis que a família de Estéfanas é as primícias da Acaía, e que se tem dedicado ao ministério dos santos-

16 que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.

17 Regozijo-me com a vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte me faltava.

10Se Timóteo for, façam tudo para que ele se sinta em casa, pois ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu.

11Não deixem ninguém desprezá-lo, mas enviem-no de volta a mim em paz, pois espero ansiosamente vê-lo, assim como os outros irmãos.

12Pedi a Apolo que, junto com os irmãos, visitasse vocês, porém ele achou que este não era o momento; ele irá vê-los mais tarde, quando tiver boa oportunidade.

13Estejam vigilantes; permaneçam fiéis ao Senhor; portem-se como homens de coragem e sejam fortes;

14e tudo quanto fizerem, façam com amor.

15Vocês se lembram de Estéfanas e sua família? Eles foram os primeiros a se tornar servos de Cristo na província da Acaia e estão se dedicando na ajuda e serviço aos santos. Eu lhes peço, irmãos,

16que sigam a orientação deles e façam tudo quanto puderem a fim de ajudá-los, bem como a todos os outros semelhantes a eles, que cooperam e trabalham incansavelmente conosco.

17Estou muito contente que Estéfanas, Fortunato e Acaico tenham chegado aqui para uma visita. Eles trouxeram a ajuda que vocês, por não estarem aqui, não puderam me dar.

18 Porque trouxeram refrigério ao meu espírito e ao vosso. Reconhecei, pois, a homens como estes.

**Saudações e a bênção**

19 As igrejas da Ásia vos saúdam. No SENHOR, muito vos saúdam Áqüila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles.

20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

21 A saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho.

22 Se alguém não ama o SENHOR, seja anátema. Maranata!

23 A graça do SENHOR Jesus seja convosco.

24 O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.

18 Porque trouxeram refrigério ao meu espírito e ao de vocês também. Deem o devido reconhecimento a homens como esses.

**Saudações**

19 As igrejas da província da Ásia mandam saudações. Também Áquila e Priscila mandam cordiais saudações no Senhor, juntamente com a igreja que se reúne na casa deles.

20 Todos os irmãos mandam saudações. Saúdem uns aos outros com um beijo santo.

21 Eu, Paulo, escrevo a saudação de próprio punho.

22 Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata!

**Bênção**

23 A graça do Senhor Jesus esteja com vocês.

24 O meu amor esteja com todos vocês, em Cristo Jesus.

18 Porque eles revigoraram o meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos tais.

19 As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Prisca vos saúdam muito no Senhor, com a igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmãos vos saúdam. Cumprimentai-vos uns aos outros com beijo santo.

21 Saudação da minha própria mão, de Paulo.

22 Se algum homem não ama o Senhor Jesus Cristo, seja anátema; Maranata.

23 A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

24 O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus. Amém.

18 Porque recrearam o meu espírito assim como o vosso. Reconhecei, pois, aos tais.

19 As igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Aqüila e Prisca, com a igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

21 Esta saudação é de meu próprio punho, Paulo.

22 Se alguém não ama ao Senhor, seja anátema! Maranata.

23 A graça do Senhor Jesus seja convosco.

24 O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus.

18 Eles me têm animado grandemente e têm sido um maravilhoso estímulo para mim, como estou certo de que foram para vocês também. Espero que vocês valorizem o trabalho de homens como estes.

19 As igrejas daqui da Ásia enviam saudações afetuosas a vocês. Áqüila e Priscila os saúdam afetuosamente no Senhor, bem como todos os outros que se reúnem na casa deles.

20 Todos os irmãos daqui me pediram que os saudasse. Saúdem uns aos outros com um beijo de irmão.

21 Eu escrevi as palavras finais desta carta com meu próprio punho:

22 Se alguém não ama o Senhor, essa pessoa é maldita. Vem, Senhor Jesus!

23 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja sobre vocês.

24 Que o meu amor esteja com todos vocês, pois todos nós pertencemos a Cristo Jesus. Amém.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# Segunda epístola de Paulo aos Coríntios

## 2 Coríntios 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia,

2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

**Ação de graças de Paulo pelo conforto divino**

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação!

4 É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.

5 Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo.
6 Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos confortados, é também para o vosso conforto, o qual se torna eficaz, suportando vós com paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# Segunda carta de Paulo aos Coríntios

## 2 Coríntios 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia.

2Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

**Ação de graças**

3Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação!

4É ele que nos consola em toda a nossa tribulação, para que, pela consolação que nós mesmos recebemos de Deus, possamos consolar os que estiverem em qualquer espécie de tribulação.

5Porque, assim como transbordam sobre nós os sofrimentos de Cristo, assim também por meio de Cristo transborda o nosso consolo.
6Se somos atribulados, é para o consolo e a salvação de vocês; se somos consolados, é também para o consolo de vocês. Esse consolo se torna eficaz na medida em que vocês suportam com paciência os mesmos sofrimentos que nós também suportamos.

## KING JAMES 1611

# 2 Coríntios

## 2 Coríntios 1

1 Paulo, um apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e Timóteo nosso irmão, à igreja de Deus, que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia:

2 Graça seja convosco, e a paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias, e o Deus de toda consolação;

4 que nos conforta em toda a nossa tribulação, para que também possamos confortar os que estiverem em alguma tribulação, por meio do consolo com o qual nós mesmos somos confortados por Deus.

5 Porque como os sofrimentos de Cristo são abundantes em nós, assim também a nossa consolação é abundante por meio de Cristo.
6 E se somos afligidos, é para vossa consolação e salvação; que é eficaz na perseverança dos mesmos sofrimentos que nós também sofremos; ou se somos confortados, é para vossa consolação e salvação.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# 2 Coríntios

## 2 Coríntios 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia:

2 Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação,

4 que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, pela consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.

5 Porque, como as aflições de Cristo transbordam para conosco, assim também por meio de Cristo transborda a nossa consolação.
6 Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação é a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos;

## NOVA BÍBLIA VIVA

# 2 Coríntios

## 2 Coríntios 1

1Esta carta é enviada por mim, Paulo, nomeado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo e pelo querido irmão Timóteo. Estamos escrevendo a todos vocês, os santos de Corinto e de toda a Acaia.
2Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo abençoem poderosamente a cada um de vocês com sua graça e paz.

3Que Deus maravilhoso nós temos! Ele é o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de toda a misericórdia e Deus de toda consolação.
4Ele é aquele que tão maravilhosamente nos conforta e fortalece nas dificuldades e provações, para que, quando os outros estiverem aflitos, necessitados da nossa compaixão e do nosso estímulo, possamos transmitir-lhes esse mesmo consolo que Deus nos deu.
5Podem estar seguros de que, quanto mais suportarmos sofrimento por causa de Cristo, mais ele derramará sobre nós o seu consolo.
6Se sofremos, é para levar-lhes o consolo e a salvação de Deus. Mas em nossa dificuldade Deus nos tem confortado, e vocês também receberão forças para suportar com paciência os mesmos sofrimentos que nós suportamos.

7 A nossa esperança a respeito de vós está firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim o sereis da consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida.

9 Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos;

10 o qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos,

11 ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos.

**A sinceridade de Paulo**

12 Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que, com santidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria humana, mas, na graça divina, temos vivido no mundo e mais especialmente para convosco.

13 Porque nenhuma outra coisa vos escrevemos, além das que ledes e bem

7A nossa esperança em relação a vocês é sólida, sabendo que, assim como vocês são participantes dos sofrimentos, assim também serão participantes da consolação.

8Porque não queremos, irmãos, que vocês fiquem sem saber que tipo de tribulação nos sobreveio na província da Ásia. Foi algo acima das nossas forças, a ponto de perdermos a esperança até da própria vida.

9De fato, tivemos em nós mesmos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, e sim no Deus que ressuscita os mortos,

10o qual nos livrou e ainda livrará de tão grande morte. Nele temos esperado que ainda continuará a nos livrar,

11enquanto vocês nos ajudam com orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a Deus a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio da súplica de muitos.

**A sinceridade de Paulo**

12Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria humana, mas na graça divina, temos vivido no mundo, especialmente em relação a vocês.

13Porque nenhuma outra coisa escrevemos para vocês, a não ser aquilo

7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que assim como sois participantes dos sofrimentos, assim também o sereis da consolação.

8 Porque nós não queremos, irmãos, que ignoreis a dificuldade que nos sobreveio na Ásia, que fomos oprimidos excessivamente, acima das nossas forças, de tal modo que nos desesperamos até da vida;

9 mas tínhamos a sentença de morte em nós mesmos, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus que ressuscita os mortos;

10 o qual nos livrou de tão grande morte e livra; em quem confiamos que ainda nos livrará;

11 juntos também ajudando com orações por nós, para que pelo dom a nós concedido, por meio de muitas pessoas, graças sejam dadas por muitos a nosso respeito.

12 Porque o nosso regozijo é este: o testemunho da nossa consciência, de que, com simplicidade e sinceridade piedosa, não com sabedoria carnal, mas pela graça de Deus, tivemos nossa conversação no mundo, e mais abundantemente convosco.

13 Porque não vos escrevemos nenhumas outras coisas, senão as que ledes ou

7 e a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.

8 Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira oprimidos acima das nossas forças, de modo tal que até da vida desesperamos;

9 portanto já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos;

10 o qual nos livrou de tão horrível morte, e livrará; em quem esperamos que também ainda nos livrará,

11 ajudando-nos também vós com orações por nós, para que, pela mercê que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito.

12 Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que em santidade e sinceridade de Deus, não em sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo, e mormente em relação a vós.

13 Pois outra coisa não vos escrevemos, senão as que ledes, ou mesmo reconheceis;

7Desse modo, a nossa esperança em relação a vocês está firme, porque sabemos que, da mesma forma que vocês participam dos nossos sofrimentos, também participarão do nosso conforto.

8Vocês devem saber, amados irmãos, que passamos por tempos difíceis na província da Ásia. Fomos realmente esmagados e oprimidos, a tal ponto que perdemos a esperança de conseguir sobreviver.

9Sentimos que estávamos condenados à morte e percebemos que éramos fracos demais para confiarmos em nós mesmos; isso, porém, foi bom, porque assim nós colocamos tudo nas mãos de Deus, o único que ressuscita os mortos.

10E ele nos livrou e nos salvou de uma morte terrível; sim, nele temos colocado a nossa esperança e esperamos que ele continuará a livrar-nos.

11Mas vocês também precisam ajudar-nos, orando por nós. Muita gratidão e louvor serão oferecidos a Deus por vocês, por causa das respostas às orações feitas a favor da nossa segurança!

12Estamos tão satisfeitos que podemos dizer, com toda a franqueza, que em toda a nossa conduta temos sido puros e sinceros confiando na graça do Senhor e não na sabedoria do mundo.

13Temos sido francos e sinceros ao escrevermos a vocês; e escrevemos de tal forma que vocês pudessem ler e entender.

compreendeis; e espero que o compreendereis de todo,

14 como também já em parte nos compreendestes, que somos a vossa glória, como igualmente sois a nossa no Dia de Jesus, nosso SENHOR.

**Paulo explica a sua demora em ir a Corinto**

15 Com esta confiança, resolvi ir, primeiro, encontrar-me convosco, para que tivésseis um segundo benefício;

16 e, por vosso intermédio, passar à Macedônia, e da Macedônia voltar a encontrar-me convosco, e ser encaminhado por vós para a Judéia.

17 Ora, determinando isto, terei, porventura, agido com leviandade? Ou, ao deliberar, acaso delibero segundo a carne, de sorte que haja em mim, simultaneamente, o sim e o não?

18 Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não é sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Cristo Jesus, que foi, por nosso intermédio, anunciado entre vós, isto é, por mim, e Silvano, e Timóteo, não foi sim e não; mas sempre nele houve o sim.

20 Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus, por nosso intermédio.

que vocês leem e entendem. E espero que vocês entendam completamente,

14como também já nos entenderam em parte, que seremos a glória de vocês, assim como vocês também serão a nossa glória no Dia de Jesus, nosso Senhor.

**Paulo explica a sua demora em ir a Corinto**

15Com esta confiança, eu queria primeiro ir encontrar-me com vocês, para que tivessem um segundo benefício.

16Queria, ao passar por aí, dirigir-me à Macedônia, e da Macedônia voltar a encontrar-me com vocês, sendo então encaminhado por vocês para a Judeia.

17Ora, ao querer isso, será que agi com leviandade? Ou, ao tomar decisões, será que decido segundo a carne, de modo que haja em mim, simultaneamente, o "sim, sim" e o "não, não"?

18Mas, como Deus é fiel, a nossa palavra, dirigida a vocês, não é "sim e não".

19Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi anunciado entre vocês por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi "sim e não"; pelo contrário, nele sempre houve o "sim".

20Porque todas as promessas de Deus têm nele o "sim". Por isso, também por meio dele se diz o "amém" para glória de Deus, por meio de nós.

reconheceis; e eu confio que vós as reconhecereis até ao fim;

14 como também nos reconhecestes em parte, que somos o vosso regozijo, assim como também vós sois o nosso no dia do Senhor Jesus.

15 E nesta confiança propus anteriormente ir até vós, para que tivésseis um segundo benefício;

16 e de passar por vós até a Macedônia, e novamente retornar da Macedônia e ir a vós, e ser conduzido por vós no meu caminho em direção à Judeia.

17 Quando eu, portanto, deliberei isto, usei de leviandade? Ou o que proponho, o delibero segundo a carne, para que em mim haja sim, sim, e não, não?

18 Mas como Deus é verdadeiro, a nossa palavra para convosco não foi sim e não.

19 Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi pregado entre vós por nós, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não, mas nele foi sim.

20 Porque todas as promessas de Deus nele são sim, e por ele o Amém, para a glória de Deus por nós.

e espero que também até o fim as reconhecereis;

14 como também já em parte nos reconhecestes, que somos a vossa glória, assim vós sereis a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E nesta confiança quis primeiro ir ter convosco, para que recebêsseis um segundo benefício;

16 e por vós passar à Macedônia, e da Macedônia voltar a vós, e ser por vosso intermédio encaminhado à Judéia.

17 Ora, deliberando isto, usei porventura de leviandade? ou o que delibero, faço-o segundo a carne, para que haja comigo o sim, sim e o não?

18 Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra a vós não é sim e não,

19 porque o Filho de Deus, Cristo Jesus, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim.

20 Pois, tantas quantas forem as promessas de Deus, nele está o sim; portanto é por ele o amém, para glória de Deus por nosso intermédio.

14E já que, mesmo assim, vocês ainda não me entenderam bem, espero que um dia vocês me entenderão plenamente, para que possam orgulhar-se de mim, tal como nos orgulharemos de vocês naquele dia quando nosso Senhor Jesus voltar.

15Em vista de estar tão certo da compreensão e da confiança de vocês foi que planejei vê-los para que pudessem ser abençoados duplamente

16em minha viagem para a Macedônia, assim como depois, quando eu voltasse, pudessem me ajudar na minha jornada para a Judeia.

17Então, poderão estar indagando vocês, por que mudei de plano? Será que eu realmente ainda não me havia decidido? Ou serei eu como um homem do mundo, que diz "sim", quando na realidade quer dizer "não"?

18Nunca! Tão certo como Deus é fiel, eu não sou esse tipo de pessoa. Meu "sim" quer dizer "sim".

19Timóteo, Silvano e eu temos falado a vocês a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele não é alguém que diga "sim" quando quer dizer "não". Ele sempre faz exatamente como diz.

20Ele cumpre todas as promessas divinas, não importa quantas delas existam; e nós temos mostrado a todos como ele é fiel, e com isso damos glória ao seu nome.

21 Mas aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus,

22 que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.

23 Eu, porém, por minha vida, tomo a Deus por testemunha de que, para vos poupar, não tornei ainda a Corinto;

24 não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores de vossa alegria; porquanto, pela fé, já estais firmados.

## 2 Coríntios 2

1 Isto deliberei por mim mesmo: não voltar a encontrar-me convosco em tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem me alegrará, senão aquele que está entristecido por mim mesmo?

3 E isto escrevi para que, quando for, não tenha tristeza da parte daqueles que deveriam alegrar-me, confiando em todos vós de que a minha alegria é também a vossa.

4 Porque, no meio de muitos sofrimentos e angústias de coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que ficásseis

21 Mas aquele que nos confirma juntamente com vocês em Cristo e que nos ungiu é Deus,

22 que também pôs o seu selo em nós e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.

23 Eu, porém, por minha vida, tomo Deus por testemunha de que foi para poupar vocês que ainda não voltei a Corinto.

24 Não que tenhamos domínio sobre a fé que vocês têm, mas porque somos cooperadores da alegria de vocês. Porque, pela fé, vocês estão firmes.

## 2 Coríntios 2

1 Porque decidi por mim mesmo o seguinte: não voltar a me encontrar com vocês em tristeza.

2 Porque, se eu entristeço vocês, quem me alegrará, senão aquele a quem tenho entristecido?

3 E escrevi isso para que, quando eu for, não seja entristecido por aqueles que deveriam me alegrar, confiando em todos vocês de que a minha alegria é também a alegria de vocês.

4 Porque lhes escrevi no meio de muitos sofrimentos e angústia de coração, com muitas lágrimas, não para que vocês

21 Ora, aquele que nos estabelece convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus;

22 o qual também nos selou, e deu o penhor do Espírito em nossos corações.

23 Além disso, eu invoco a Deus por testemunha sobre a minha alma, de que para vos poupar ainda não fui para Corinto.

24 Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas somos ajudadores de vossa alegria; porque pela fé estais em pé.

## 2 Coríntios 2

1 Mas eu determinei isto comigo mesmo: que não irei outra vez a vós com tristeza.

2 Porque se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão o mesmo que foi entristecido por mim?

3 E eu escrevi isto mesmo a vós, para que, ao chegar, não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; tendo confiança em todos vós, que a minha alegria é a alegria de todos vós.

4 Porque em muita aflição e angústia do coração eu vos escrevi, com muitas lágrimas; não para que vos entristecêsseis,

21 Mas aquele que nos confirma convosco em Cristo, e nos ungiu, é Deus,

22 o qual também nos selou e nos deu como penhor o Espírito em nossos corações.

23 Ora, tomo a Deus por testemunha sobre a minha alma de que é para vos poupar que não fui mais a Corinto;

24 não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, mas somos cooperadores de vosso gozo; pois pela fé estais firmados.

## 2 Coríntios 2

1 Mas deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em tristeza.

2 Porque, se eu vos entristeço, quem é, pois, o que me alegra, senão aquele que por mim é entristecido?

3 E escrevi isto mesmo, para que, chegando, eu não tenha tristeza da parte dos que deveriam alegrar-me; confiando em vós todos, que a minha alegria é a de todos vós.

4 Porque em muita tribulação e angústia de coração vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis,

21 Foi este Deus quem nos transformou, a mim e a vocês, para que permaneçamos firmes em Cristo, e nos ungiu.

22 Ele gravou em nós a sua marca — seu sinal de propriedade — e nos deu seu Espírito Santo em nosso coração como garantia de que nós lhe pertencemos e das coisas que ele vai nos dar.

23 Invoco a Deus como testemunha de que foi para não entristecê-los com uma severa repreensão que ainda não fui para Corinto visitá-los.

24 Não estamos querendo dominar sobre a sua fé; desejamos poder fazer algo para a alegria de vocês, pois é pela fé que vocês permanecem firmes.

## 2 Coríntios 2

1 Por isso resolvi não deixá-los tristes com outra visita dolorosa.

2 Porque, se eu os entristecer, quem é que vai me alegrar? Como poderão me alegrar se eu lhes causar tristeza?

3 Foi por isso que eu lhes escrevi daquela maneira em minha última carta, a fim de que vocês acertassem as coisas erradas antes que eu fosse. Então, quando eu for, não serei entristecido justamente por aqueles que compartilhariam da minha alegria. Eu tinha certeza de que a felicidade de vocês estava tão ligada a mim que vocês não se sentiriam felizes, a não ser que eu fosse com alegria.

4 Escrevi aquela carta com aflição e angústia! Ela quase despedaçou meu coração, e digo-lhes francamente que

entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que vos consagro em grande medida.

**O penitente deve ser readmitido na igreja**

5 Ora, se alguém causou tristeza, não o fez apenas a mim, mas, para que eu não seja demasiadamente áspero, digo que em parte a todos vós;

6 basta-lhe a punição pela maioria.

7 De modo que deveis, pelo contrário, perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja o mesmo consumido por excessiva tristeza.

8 Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.

9 E foi por isso também que vos escrevi, para ter prova de que, em tudo, sois obedientes.

10 A quem perdoais alguma coisa, também eu perdôo; porque, de fato, o que tenho perdoado (se alguma coisa tenho perdoado), por causa de vós o fiz na presença de Cristo;

11 para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios.

**A intranquilidade de Paulo não encontrando Tito**

ficassem tristes, mas para que soubessem do amor que tenho por vocês.

**O perdão para o arrependido**

5Ora, se alguém causou tristeza, não o fez a mim, mas, para que eu não seja demasiadamente áspero, digo que em parte causou tristeza a todos vocês.

6Basta-lhe a punição imposta pela maioria.

7De modo que, agora, pelo contrário, vocês devem perdoar e consolar, para que esse indivíduo não seja consumido por excessiva tristeza.

8Por isso, peço que vocês confirmem o amor de vocês para com ele.

9E foi por isso também que eu lhes escrevi, para ter prova de que, em tudo, vocês são obedientes.

10A quem vocês perdoam alguma coisa, eu também perdoo. Pois o que perdoei, se é que perdoei alguma coisa, eu o fiz por causa de vocês na presença de Cristo,

11para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não ignoramos quais são as intenções dele.

**A intranquilidade de Paulo em Trôade**

mas para que conhecêsseis o amor que eu tenho mais abundantemente por vós.

5 Mas, se alguém causou tristeza, não causou tristeza a mim, senão em parte, para eu não sobrecarregar a todos vós.

6 Suficiente para tal homem é esta punição, a qual foi infligida por muitos.

7 Assim que, ao contrário, vós deveis antes perdoar-lhe e confortá-lo, para que talvez o tal não seja consumido por excessiva tristeza.

8 Por isso vos rogo que confirmeis o vosso amor para com ele.

9 E para esse fim também vos escrevi, para saber de vós por esta prova, se sois obedientes em todas as coisas.

10 E a quem perdoardes alguma coisa, eu também perdoo; porque se eu perdoei alguma coisa, a quem perdoei, por causa de vós o perdoei na presença de Cristo;

11 para que Satanás não obtenha vantagem sobre nós, porque não ignoramos os seus objetivos.

mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho.

5 Ora, se alguém tem causado tristeza, não me tem contristado a mim, mas em parte {para não ser por demais severo} a todos vós.

6 Basta a esse tal esta repreensão feita pela maioria.

7 De maneira que, pelo contrário, deveis antes perdoar-lhe e consolá-lo, para que ele não seja devorado por excessiva tristeza.

8 Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.

9 É pois para isso também que escrevi, para, por esta prova, saber se sois obedientes em tudo.

10 E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; pois, o que eu também perdoei, se é que alguma coisa tenho perdoado, por causa de vós o fiz na presença de Cristo, para que Satanás não leve vantagem sobre nós;

11 porque não ignoramos as suas maquinações.

chorei por causa dela. Eu não queria entristecê-los, mas tinha que mostrar-lhes quão profundamente os amava e me preocupava com o que estava acontecendo a vocês.

5Lembrem-se de que o homem acerca do qual escrevi, aquele que causou todo aquele transtorno, não me causou tanta tristeza quanto a vocês. Não quero ser mais severo com ele do que devo.

6Ele já foi suficientemente castigado com a reprovação da maioria de vocês.

7Agora é o momento de perdoá-lo e confortá-lo. Caso contrário, ele poderá ficar excessivamente desanimado.

8Assim, eu lhes peço que mostrem a ele agora que vocês verdadeiramente ainda o amam muito.

9E lhes escrevi daquele modo para poder verificar até que ponto vocês seriam obedientes ao meu ensino.

10Quando vocês perdoam alguém, eu também perdoo. E tudo quanto eu perdoei, se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei-o na presença de Cristo, para o bem de vocês,

11a fim de que Satanás, com a sua astúcia, não obtivesse vantagens sobre nós; pois conhecemos bem tudo o que ele está procurando fazer.

12 Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e uma porta se me abriu no SENHOR,

13 não tive, contudo, tranqüilidade no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito; por isso, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

**A vitória de Cristo no ministério apostólico**

14 Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

15 Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem.

16 Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas?

17 Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus.

## 2 Coríntios 3

12Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, vi que uma porta se havia aberto para mim, no Senhor.

13No entanto, não tive tranquilidade no meu espírito, porque não encontrei o meu irmão Tito. Por isso, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

**A vitória em Cristo**

14Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta a fragrância do seu conhecimento em todos os lugares.

15Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto entre os que estão sendo salvos como entre os que estão se perdendo.

16Para com estes, cheiro de morte para morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é capaz de fazer estas coisas?

17Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus. Pelo contrário, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus.

## 2 Coríntios 3

12 Além disso, quando eu cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e uma porta foi aberta para mim pelo Senhor,

13 eu não tive descanso no meu espírito, porque eu não encontrei Tito, meu irmão; mas ausentando-me deles, parti dali para a Macedônia.

14 Agora, graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e faz manifesto o cheiro de seu conhecimento por meio de nós em todo o lugar.

15 Porque somos para Deus uma doce fragrância de Cristo, nos que são salvos e nos que perecem;

16 para um, nós somos o cheiro da morte para morte, e para o outro, o cheiro da vida para vida. E quem é suficiente para estas coisas?

17 Porque nós não somos como muitos, os quais corrompem a palavra de Deus, mas com sinceridade, como de Deus, à vista de Deus, nós falamos de Cristo.

## 2 Coríntios 3

12 Ora, quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e quando se me abriu uma porta no Senhor,

13 não tive descanso no meu espírito, porque não achei ali irmão Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

14 Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento;

15 porque para Deus somos um aroma de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.

16 Para uns, na verdade, cheiro de morte para morte; mas para outros cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?

17 Porque nós não somos falsificadores da palavra de Deus, como tantos outros; mas é com sinceridade, é da parte de Deus e na presença do próprio Deus que, em Cristo, falamos.

## 2 Coríntios 3

12Ora, quando cheguei à cidade de Trôade, o Senhor me deu oportunidades enormes para pregar o evangelho de Cristo.

13Contudo, Tito, meu querido irmão, não estava lá para me encontrar e eu não tive sossego no meu espírito, procurando saber onde ele estaria e o que lhe teria acontecido. Assim, despedi-me deles e fui direto para a Macedônia.

14Mas, demos graças a Deus, porque Cristo, por meio daquilo que fez, sempre nos conduz em vitória, de modo que agora, aonde quer que vamos, ele nos usa para falarmos aos outros a respeito do Senhor, e para espalharmos o evangelho como um perfume suave.

15Para com Deus, somos um aroma refrescante e saudável de Cristo, um perfume tanto para os salvos como para os que estão se perdendo.

16Para aqueles que estão se perdendo, somos um odor temível de morte e condenação, enquanto para aqueles que conhecem a Cristo somos um perfume vivificante. Mas quem é capacitado para uma tarefa dessas?

17Só aqueles que, como nós mesmos, são homens verdadeiros, enviados por Deus, falando com o poder de Cristo, e com o olhar divino sobre nós. Porque não somos como aqueles cujo propósito é negociar a palavra de Deus para conseguir com isso um bom lucro.

## 2 Coríntios 3

**A excelência do ministério da nova aliança**

1 Começamos, porventura, outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou temos necessidade, como alguns, de cartas de recomendação para vós outros ou de vós?

2 Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens,

3 estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações.

4 E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;

5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,

6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.

7 E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem

**O ministério da nova aliança**

1Estamos começando outra vez a recomendar a nós mesmos? Ou será que temos necessidade, como alguns, de entregar cartas de recomendação para vocês ou pedi-las a vocês?

2Vocês são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos.

3Vocês manifestam que são carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações.

4E é por meio de Cristo que temos tal confiança em Deus.

5Não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa capacidade vem de Deus,

6o qual nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito vivifica.

7E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fixar os olhos na face de Moisés, por causa

1 Começamos novamente a elogiar a nós mesmos? Ou nós precisamos, como alguns outros, de cartas de recomendação para vós, ou cartas de recomendação de vós?

2 Vós sois a nossa carta escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens;

3 porquanto vós sois manifestamente declarados para ser a carta de Cristo, ministrada por nós e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.

4 E tal confiança nós temos através de Cristo em Deus;

5 não que sejamos suficientes por nós mesmos para pensar alguma coisa como de nós mesmos; mas a nossa suficiência é de Deus,

6 o qual também nos fez capazes de ser ministros do novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito dá vida.

7 Mas se a ministração da morte, escrita e gravada em pedras, era gloriosa, de maneira que os filhos de Israel não podiam contemplar firmemente a face de

1 Começamos outra vez a recomendar-nos a nós mesmos? Ou, porventura, necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós, ou de vós?

2 Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens,

3 sendo manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração.

4 E é por Cristo que temos tal confiança em Deus;

5 não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus,

6 o qual também nos capacitou para sermos ministros dum novo pacto, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.

7 Ora, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por

1Estaremos nós começando a ser como aqueles falsos mestres entre vocês, que precisam lhes contar tudo a respeito de si mesmos, e levar consigo longas cartas de recomendação? Creio que vocês não precisam de uma carta de alguém para falar-lhes a nosso respeito. E nós também não precisamos de uma recomendação de vocês!

2A única carta que eu necessito são vocês, vocês mesmos! Vocês são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos.

3Eles podem ver que vocês são uma carta de Cristo, escrita por nós. Carta escrita não com pena e tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo; não esculpida em tábuas de pedra, mas em corações humanos.

4Dizemos isso por causa da grande confiança que temos em Deus, por meio de Cristo.

5Não porque pensemos que podemos fazer por nós mesmos qualquer coisa de valor duradouro. O único poder que possuímos e o êxito que obtemos vêm de Deus.

6Ele é quem nos tem ajudado a contar aos outros a sua nova aliança. Nós não pregamos a Lei, mas anunciamos a aliança do Espírito, pois a letra mata, mas o Espírito lhes dá a vida.

7Entretanto, aquele velho sistema de lei, gravado com letras em pedras, que terminava em morte, veio com tal glória que o povo não podia fixar os olhos no

fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente,

8 como não será de maior glória o ministério do Espírito!

9 Porque, se o ministério da condenação foi glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça.

10 Porquanto, na verdade, o que, outrora, foi glorificado, neste respeito, já não resplandece, diante da atual sobreexcelente glória.

11 Porque, se o que se desvanecia teve sua glória, muito mais glória tem o que é permanente.

**Onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade**

12 Tendo, pois, tal esperança, servimo-nos de muita ousadia no falar.
13 E não somos como Moisés, que punha véu sobre a face, para que os filhos de Israel não atentassem na terminação do que se desvanecia.

14 Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido.

da glória do seu rosto, ainda que fosse uma glória que estava desaparecendo,

8como não será de maior glória o ministério do Espírito?

9Porque, se o ministério da condenação teve glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça.

10Pois, neste particular, o que era glorioso já não tem mais glória diante da glória atual, que é muito maior.

11Porque, se o que estava desaparecendo teve a sua glória, muito mais glória tem o que é permanente.

12Tendo, pois, tal esperança, agimos com muita ousadia.
13E não somos como Moisés, que punha um véu sobre o rosto, para que os filhos de Israel não pudessem fixar os olhos no fim daquilo que estava desaparecendo.

14Mas a mente deles se endureceu. Pois, até o dia de hoje, o mesmo véu permanece sobre a leitura da antiga aliança; não foi tirado, pois só em Cristo ele é removido.

Moisés, por causa da glória do seu semblante; cuja glória estava se acabando,

8 como não será a ministração do Espírito mais gloriosa?

9 Porque, se a ministração da condenação for gloriosa, muito mais a ministração da justiça excederá em glória.

10 Porque até o que foi feito glorioso, a este respeito não tinha glória, em razão da glória que excede.

11 Porque, se o que era transitório foi glorioso, muito mais o que permanece é glorioso.

12 Vendo, então, que temos tal esperança, usamos de grande simplicidade no falar;
13 e não como Moisés, o qual colocou um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não pudessem olhar firmemente para o fim daquilo que é abolido;

14 mas suas mentes estavam cegas; porque até este dia permanece o mesmo véu encoberto na leitura do velho testamento; véu o qual está aniquilado em Cristo.

causa da glória do seu rosto, a qual se estava desvanecendo,

8 como não será de maior glória o ministério do espírito?

9 Porque, se o ministério da condenação tinha glória, muito mais excede em glória o ministério da justiça.

10 Pois na verdade, o que foi feito glorioso, não o é em comparação com a glória inexcedível.

11 Porque, se aquilo que se desvanecia era glorioso, muito mais glorioso é o que permanece.

12 Tendo, pois, tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

13 E não somos como Moisés, que trazia um véu sobre o rosto, para que os filhos de Isra desvanecia;

14 mas o entendimento lhes ficou endurecido. Pois até o dia de hoje, à leitura do velho pacto, permanece o mesmo véu, não lhes sendo revelado que em Cristo é ele abolido;

rosto de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que esse brilho já estivesse se desvanecendo.
8Não deveríamos esperar uma glória muito maior nestes dias quando o Espírito Santo está concedendo vida?
9Se o plano que trouxe condenação era glorioso, muito mais glorioso ainda é o plano que justifica os homens perante Deus.
10De fato, aquela primeira glória, tal como foi mostrada no rosto de Moisés, não vale nada em comparação com a glória deslumbrante da nova aliança.
11Portanto, se o velho sistema, que se desvaneceu até acabar, era cheio de glória celestial, a glória do novo plano de Deus para a nossa salvação sem dúvida nenhuma é muito maior, pois é eterna.

12E, porque temos essa esperança, agimos com grande confiança.

13Não como Moisés fez, quando colocou um véu sobre o rosto para que os israelitas não pudessem ver a glória desvanecer-se.

14Não só o rosto de Moisés estava coberto com o véu, mas a mente e o entendimento do seu povo também estavam vendados e obscurecidos. Ainda agora, quando a antiga aliança é lida, os corações e as mentes dos judeus estão cobertos com um grosso véu, porque eles não podem ver nem entender o sentido verdadeiro da antiga aliança. Porque este véu só pode ser removido por meio de Cristo.

15 Mas até hoje, quando é lido Moisés, o
véu está posto sobre o coração deles.

16 Quando, porém, algum deles se
converte ao SENHOR, o véu lhe é retirado.
17 Ora, o SENHOR é o Espírito; e, onde
está o Espírito do SENHOR, aí há
liberdade.

18 E todos nós, com o rosto desvendado,
contemplando, como por espelho, a glória
do SENHOR, somos transformados, de
glória em glória, na sua própria imagem,
como pelo SENHOR, o Espírito.

## 2 Coríntios 4

**Paulo cumpre o seu ministério com fidelidade**

1 Pelo que, tendo este ministério, segundo
a misericórdia que nos foi feita, não
desfalecemos;

2 pelo contrário, rejeitamos as coisas que,
por vergonhosas, se ocultam, não andando
com astúcia, nem adulterando a palavra
de Deus; antes, nos recomendamos à
consciência de todo homem, na presença
de Deus, pela manifestação da verdade.

3 Mas, se o nosso evangelho ainda está
encoberto, é para os que se perdem que
está encoberto,
4 nos quais o deus deste século cegou o
entendimento dos incrédulos, para que

15Mas, até hoje, quando Moisés é lido, o
véu está posto sobre o coração deles.

16Quando, porém, alguém se converte ao
Senhor, o véu é tirado.

17Ora, este Senhor é o Espírito; e onde está
o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

18E todos nós, com o rosto descoberto,
contemplando a glória do Senhor, somos
transformados, de glória em glória, na sua
própria imagem, como pelo Senhor, que é
o Espírito.

## 2 Coríntios 4

**Tesouro em vasos de barro**

1Por isso, tendo este ministério, segundo a
misericórdia que nos foi dada, não
desanimamos.

2Pelo contrário, rejeitamos as coisas
ocultas que trazem vergonha, não agindo
com astúcia, nem adulterando a palavra
de Deus. E assim, pela manifestação da
verdade, nos recomendamos à consciência
de todos na presença de Deus.

3Mas, se o nosso evangelho ainda está
encoberto, é para os que se perdem que ele
está encoberto,
4nos quais o deus deste mundo cegou o
entendimento dos descrentes, para que

15 Mas até hoje, quando Moisés é lido, o
véu está sobre o coração deles.

16 Mesmo assim, quando se converterem
ao Senhor, o véu será retirado.
17 Ora, o Senhor é o Espírito, e onde o
Espírito do Senhor está, aí está a
liberdade.

18 Mas todos nós, com a face descoberta,
contemplando como em um espelho a
glória do Senhor, somos transformados na
mesma imagem de glória em glória, como
pelo Espírito do Senhor.

## 2 Coríntios 4

1 Portanto, vendo que temos este
ministério, como nós temos recebido
misericórdia, não desfalecemos;

2 mas, tendo renunciado às coisas
escondidas por desonestidade, não
andamos em astúcia, nem manipulamos a
palavra de Deus enganosamente; mas, pela
manifestação da verdade nos
recomendamos à consciência de todo o
homem, à vista de Deus.

3 Mas, se o nosso evangelho está
escondido, está escondido para aqueles
que estão perdidos;
4 nos quais o deus deste mundo cegou as
mentes daqueles que não creem, para que

15 sim, até o dia de hoje, sempre que
Moisés é lido, um véu está posto sobre o
coração deles.
16 Contudo, convertendo-se um deles ao
Senhor, é-lhe tirado o véu.

17 Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está
o Espírito do Senhor aí há liberdade.

18 Mas todos nós, com rosto descoberto,
refletindo como um espelho a glória do
Senhor, somos transformados de glória em
glória na mesma imagem, como pelo
Espírito do Senhor.

## 2 Coríntios 4

1 Pelo que, tendo este ministério, assim
como já alcançamos misericórdia, não
desfalecemos;

2 pelo contrário, rejeitamos as coisas
ocultas, que são vergonhosas, não
andando com astúcia, nem adulterando a
palavra de Deus; mas, pela manifestação
da verdade, nós nos recomendamos à
consciência de todos os homens diante de
Deus.

3 Mas, se ainda o nosso evangelho está
encoberto, é naqueles que se perdem que
está encoberto,
4 nos quais o deus deste século cegou os
entendimentos dos incrédulos, para que

15Até o dia de hoje, quando eles leem os
escritos de Moisés, um véu cobre os seus
corações.
16Mas sempre que alguém se volta de seus
pecados para o Senhor, o véu é retirado.
17O Senhor é o Espírito que lhes concede
a vida, e onde está o Espírito, aí há
liberdade.
18E todos nós, no entanto, não temos um
véu sobre nosso rosto e podemos ser
espelhos que refletem claramente a glória
do Senhor. À medida que o Espírito do
Senhor trabalha dentro de nós, somos
transformados com glória cada vez maior,
e tornamo-nos mais e mais semelhantes a
ele.

## 2 Coríntios 4

1Foi o próprio Deus, em sua misericórdia,
que nos deu este trabalho maravilhoso, e
por isso nunca desanimamos.
2Não procuramos enganar o povo para que
creia — não estamos interessados em fazer
trapaça com ninguém. Nunca procuramos
fazer com que alguém creia que a palavra
de Deus ensina o que ela não ensina. Nós
nos abstemos de todos esses métodos
vergonhosos. Achamo-nos na presença de
Deus quando expomos a palavra, e por isso
dizemos a verdade, como todos quantos
nos conhecem concordarão.
3Se para alguém o evangelho que
pregamos está oculto, ele está oculto para
aquele que está se perdendo.
4Satanás, o deus deste mundo
pecaminoso, o fez cego, incapaz de ver a

lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como SENHOR e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.

6 Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.

**O poder de Paulo vem só de Deus**

7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

8 Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados;

9 perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos;

10 levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.

11 Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para

não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

5Porque não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo como Senhor e a nós mesmos como servos de vocês, por causa de Jesus.

6Porque Deus, que disse: “Das trevas resplandeça a luz”, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

7Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que se veja que a excelência do poder provém de Deus, não de nós.

8Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; ficamos perplexos, porém não desanimados;

9somos perseguidos, porém não abandonados; somos derrubados, porém não destruídos.

10Levamos sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida dele se manifeste em nosso corpo.

11Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para

a luz do glorioso evangelho de Cristo, que é a imagem de Deus, brilhe para eles.

5 Porque não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e a nós mesmos vossos servos por causa de Jesus.

6 Porque Deus, que ordenou que a luz brilhasse das trevas, brilhou em nossos corações, para dar a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

7 temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

8 Nós somos atribulados por todo lado, contudo não angustiados; nós ficamos perplexos, mas não em desespero;

9 perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos;

10 sempre carregando no corpo a morte do Senhor Jesus, para que a vida também de Jesus possa ser manifesta em nosso corpo.

11 Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para

lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

5 Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor; e a nós mesmos como vossos servos por amor de Jesus.

6 Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte.

8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados;

9 perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos;

10 trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos;

11 pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para

luz do evangelho da glória de Cristo, que mostra como Deus realmente é.

5Nós não vamos de um lado para outro pregando-nos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor. Tudo quanto dizemos de nós mesmos é que somos escravos de vocês por causa daquilo que Jesus fez por nós.

6Pois Deus, que disse: “Haja luz na escuridão”, nos fez compreender que é o brilho da sua glória que se vê no rosto de Jesus Cristo.

7Entretanto, este tesouro precioso está encerrado num vaso de barro, isto é, no nosso corpo fraco. Todo mundo pode ver que o poder glorioso que está dentro provém de Deus, e não de nós.

8De todos os lados somos oprimidos pelas dificuldades, porém não somos esmagados. Ficamos perplexos porque não sabemos a razão de certas coisas nos acontecerem, mas não desesperados.

9Somos perseguidos, mas não abandonados. Somos abatidos, mas não somos destruídos.

10Este nosso corpo está constantemente enfrentando a morte, tal como aconteceu com Jesus; assim, fica bem claro a todos que a vida de Jesus é revelada em nosso corpo.

11Sim, vivemos sob constante perigo de morte para nossas vidas por amor a Jesus,

que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

12 De modo que, em nós, opera a morte, mas, em vós, a vida.

13 Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos,

14 sabendo que aquele que ressuscitou o SENHOR Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco.

15 Porque todas as coisas existem por amor de vós, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para glória de Deus.

**O desígnio e efeito das aflições**

16 Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.

17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação,

18 não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.

## 2 Coríntios 5

**Ausentes do corpo e presentes com o Senhor**

que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

12 De modo que em nós opera a morte; em vocês, a vida.

13 Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, como está escrito: "Eu cri, por isso falei", também nós cremos e, por isso, também falamos,

14 sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará juntamente com vocês.

15 Porque tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para a glória de Deus.

**Viver pela fé**

16 Por isso não desanimamos. Pelo contrário, mesmo que o nosso ser exterior se desgaste, o nosso ser interior se renova dia a dia.

17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um eterno peso de glória, acima de toda comparação,

18 na medida em que não olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que não se veem são eternas.

## 2 Coríntios 5

que também a vida de Jesus possa ser manifestada em nossa carne mortal.

12 De modo que a morte trabalha em nós, mas a vida em vós.

13 Tendo nós o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Eu cri e por isso falei; nós também cremos, e por isso falamos;

14 sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará por Jesus, e nos apresentará convosco.

15 Porque todas as coisas são por causa de vós, para que a abundante graça possa por meio da ação de graças de muitos, redundar para a glória de Deus.

16 Por causa disso, nós não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior pereça, contudo o homem interior é renovado dia a dia.

17 Porque a nossa leve aflição, a qual é momentânea, opera por nós um extraordinário peso eterno de glória;

18 não olhamos para as coisas que se veem, mas para as coisas que não se veem; porque as coisas que se veem são temporais, mas as coisas que não se veem são eternas.

## 2 Coríntios 5

que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

12 De modo que em nós opera a morte, mas em vós a vida.

13 Ora, temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos,

14 sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus, nos ressuscitará a nós com Jesus, e nos apresentará convosco.

15 Pois tudo é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus.

16 Por isso não desfalecemos; mas ainda que o nosso homem exterior se esteja consumindo, o interior, contudo, se renova de dia em dia.

17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória;

18 não atentando nós nas coisas que se vêem, mas sim nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, enquanto as que se não vêem são eternas.

## 2 Coríntios 5

para que a sua vida também se manifeste em nossos corpos mortais.

12 De modo que a morte está agindo em nós, porém isso resulta em vida para vocês.

13 Está escrito: "Cri, por isso falei" Pois assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos.

14 E sabemos que o mesmo Deus que ressuscitou o Senhor Jesus da morte também nos ressuscitará com Jesus, e nos apresentará a ele juntamente com vocês.

15 Estes nossos sofrimentos são para o benefício de vocês. E, quantos mais dentre vocês forem ganhos para Cristo pela sua graça, maior será o número de pessoas que farão orações de agradecimento para a glória de Deus.

16 Por isso nunca desanimamos. Embora os nossos corpos se gastem, a força interior vai se renovando dia a dia.

17 Estes nossos sofrimentos e aflições, leves e momentâneos, não durarão muito tempo. Entretanto, este curto tempo de angústia resultará em uma glória eterna sobre nós para todo o sempre!

18 Portanto, não olhamos para aquilo que podemos ver atualmente, mas olhamos para aquilo que não se vê. Pois o que se pode ver dura apenas pouco tempo, mas o que não se vê durará eternamente.

## 2 Coríntios 5

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus. | 1Pois sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos humanas, eterna, nos céus. | 1 Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se dissolver, nós temos um edifício, uma casa eterna nos céus, não feita por mãos, mas por Deus. | 1 Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. | 1Porque nós sabemos que quando morrermos e deixarmos este corpo teremos um maravilhoso corpo novo no céu, um lar que será nosso para todo o sempre, feito para nós pelo próprio Deus, e não por mãos humanas. |
| 2 E, por isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial; | 2E, por isso, neste tabernáculo gememos, desejando muito ser revestidos da nossa habitação celestial; | 2 Pois nisto gememos ardentemente, desejando ser revestidos da nossa casa que é do céu; | 2 Pois neste tabernáculo nós gememos, desejando muito ser revestidos da nossa habitação que é do céu, | 2Como vamos ficando cada vez mais cansados deste corpo atual! Eis por que esperamos com ansiedade o dia quando teremos um corpo celestial, que vestiremos com roupas novas. |
| 3 se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus. | 3se, de fato, formos encontrados vestidos e não nus. | 3 se é que, estando vestidos, não formos achados nus. | 3 se é que, estando vestidos, não formos achados nus. | 3Porque nós não seremos apenas espíritos sem corpo. |
| 4 Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. | 4Pois nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. | 4 Porque nós que estamos neste tabernáculo gememos, sendo sobrecarregados; não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que a mortalidade seja engolida pela vida. | 4 Porque, na verdade, nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos oprimidos, porque não queremos ser despidos, mas sim revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. | 4Este nosso corpo terreno nos faz gemer e suspirar, porém não gostaríamos de pensar em morrer e depois não possuir corpo algum. Desejamos revestir-nos do nosso novo corpo, de maneira tal que este corpo mortal seja absorvido pela vida. |
| 5 Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito. | 5Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, dando-nos o penhor do Espírito. | 5 Ora, quem nos moldou para si mesmo foi Deus, que também nos tem dado o penhor do Espírito. | 5 Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu como penhor o Espírito. | 5Isso é o que Deus preparou para nós e, como garantia, ele nos deu o seu Espírito Santo. |
| 6 Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do SENHOR; | 6Por isso, temos sempre confiança e sabemos que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor. | 6 Por isso, nós estamos sempre confiantes, sabendo que, enquanto habitamos no corpo, estamos ausentes do Senhor; | 6 Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor | 6Agora estamos confiantes e compreendemos que cada instante que gastamos neste corpo terreno é tempo gasto longe do nosso lar eterno, com o Senhor. |
| 7 visto que andamos por fé e não pelo que vemos. | 7Porque andamos por fé e não pelo que vemos. | 7 (porque andamos por fé, não por vista); | 7 {porque andamos por fé, e não por vista}; | 7Sabemos que essas coisas são verdadeiras pelo que cremos, e não pelo que vemos. |
| 8 Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o SENHOR. | 8Sim, temos tal confiança e preferimos deixar o corpo e habitar com o Senhor. | 8 nós estamos confiantes, eu digo, e dispostos antes a estar ausentes do corpo, e estar presentes com o Senhor. | 8 temos bom ânimo, mas desejamos antes estar ausentes deste corpo, para estarmos presentes com o Senhor. | 8E não estamos com medo, e sim bem animados para deixar de viver neste corpo, porque assim habitaremos com o Senhor. |
| 9 É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis. | 9É por isso que também nos esforçamos para ser agradáveis a ele, quer presentes, quer ausentes. | 9 Portanto, nós trabalhamos para, quer presentes ou ausentes, possamos ser aceitos por ele. | 9 Pelo que também nos esforçamos para ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes. | 9Assim, o nosso alvo é agradá-lo sempre em tudo quanto fazemos, quer estejamos aqui neste corpo ou fora deste corpo. |

10 Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

**O zelo apostólico de Paulo**

11 E assim, conhecendo o temor do SENHOR, persuadimos os homens e somos cabalmente conhecidos por Deus; e espero que também a vossa consciência nos reconheça.

12 Não nos recomendamos novamente a vós outros; pelo contrário, damo-vos ensejo de vos gloriardes por nossa causa, para que tenhais o que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.

13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós outros.

14 Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

10 Porque é necessário que todos nós compareçamos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo.

**O zelo apostólico de Paulo**

11 E assim, conhecendo o temor do Senhor, procuramos persuadir as pessoas, mas somos plenamente conhecidos por Deus. E espero que também sejamos reconhecidos na consciência de vocês.

12 Não queremos novamente nos recomendar a vocês; pelo contrário, estamos dando uma oportunidade para vocês se orgulharem por nossa causa, para que tenham o que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.

13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus, e, se conservamos o juízo, é para vocês.

14 Pois o amor de Cristo nos domina, porque reconhecemos isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

10 Porque todos devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um possa receber as coisas feitas no seu corpo, segundo o que tiver feito, se é bom ou ruim.

11 Conhecendo, portanto, o temor do Senhor, persuadimos os homens; mas somos manifestos a Deus; e eu confio também que somos feitos manifestos nas vossas consciências.

12 Porque não nos recomendamos novamente a vós, mas damo-vos ocasião de vos gloriardes de nós, para que tenhais que responder aos que se gloriam na aparência e não no coração.

13 Pois, se estamos loucos, é para Deus; e, se estamos sóbrios, é por vossa causa.

14 Porque o amor de Cristo nos constrange, porque assim nós julgamos: Que, se um morreu por todos, então todos morreram;

15 e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam daqui em diante para si, mas para aquele que morreu por eles e ressuscitou.

10 Porque é necessário que todos nós sejamos manifestos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez por meio do corpo, segundo o que praticou, o bem ou o mal.

11 Portanto, conhecendo o temor do Senhor, procuramos persuadir os homens; mas, a Deus já somos manifestos, e espero que também nas vossas consciências sejamos manifestos.

12 Não nos recomendamos outra vez a vós, mas damo-vos ocasião de vos gloriardes por nossa causa, a fim de que tenhais resposta para os que se gloriam na aparência, e não no coração.

13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus; se conservamos o juízo, é para vós.

14 Pois o amor de Cristo nos constrange, porque julgamos assim: se um morreu por todos, logo todos morreram;

15 e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

10 Porque todos nós teremos de comparecer diante do tribunal de Cristo para sermos julgados. Cada um de nós receberá o que merecer pelas coisas boas ou más que tiver feito neste corpo terreno.

11 É por causa desse reverente temor ao Senhor, sempre presente em nossas vidas, que trabalhamos tão arduamente para ganhar os outros. Deus conhece nosso coração, e sabe que ele é sincero nessa questão; e eu espero que vocês, bem no íntimo, verdadeiramente o saibam também.

12 Estamos nós procurando elogiar-nos a nós mesmos outra vez? Na verdade estamos dando a oportunidade de exultarem em nós. Vocês podem usar isso com aqueles que andam se gabando de terem boa aparência e não têm corações verdadeiros e sinceros.

13 Estaremos loucos (em dizer tais coisas sobre nós mesmos)? Se assim for, é para dar glória a Deus. E se estamos em são juízo, é para benefício de vocês.

14 Qualquer coisa que nós façamos, não é certamente para o nosso próprio proveito, mas porque o amor de Cristo agora nos governa. Visto que cremos que Cristo morreu por todos, devemos crer também que já morremos para a velha vida.

15 Ele morreu por todos, para que todos quantos vivem — tendo recebido dele a vida eterna — possam viver não mais para si mesmos, para agradar-se a si mesmos,

16 Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.

17 E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

**O ministério da reconciliação**

18 Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

16Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.

17E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

**O ministério da reconciliação**

18Ora, tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos seres humanos e nos confiando a palavra da reconciliação.

20Portanto, somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por meio de nós. Em nome de Cristo, pois, pedimos que vocês se reconciliem com Deus.

16 Portanto, daqui por diante, sabemos que não somos homens segundo a carne. Sim, embora tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos mais.

17 Portanto, se algum homem está em Cristo, ele é uma nova criatura; as coisas velhas são passadas; eis que todas as coisas se tornaram novas.

18 E todas as coisas são de Deus, o qual nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação;

19 a saber, Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando as suas transgressões, e confiou em nós a palavra da reconciliação.

20 Ora, então somos embaixadores de Cristo, como se Deus suplicasse por nós. Nós oramos, em nome de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.

16 Por isso daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne; e, ainda que tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos desse modo.

17 Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

18 Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação;

19 pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos encarregou da palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse. Rogamo-vos, pois, por Cristo que vos reconcilieis com Deus.

mas para aquele que morreu e novamente ressuscitou por eles.

16Portanto, deixem de ficar avaliando os servos de Cristo pelo que o mundo pensa a respeito deles, ou por aquilo que aparentam ser exteriormente. Antigamente, erradamente considerávamos Cristo como um simples ser humano igual a nós. Como pensamos de modo diferente agora!

17Quando alguém está em Cristo, torna-se uma pessoa totalmente nova por dentro. Já não é mais a mesma pessoa. As coisas antigas já passaram e teve início uma nova vida!

18Todas essas coisas novas vêm de Deus, que nos trouxe de volta a si mesmo por meio daquilo que Cristo Jesus fez. E Deus nos deu o privilégio de insistir com todos para que se reconciliem com ele.

19Pois Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo para si, não levando mais em conta os pecados dos homens contra eles, e sim apagando-os. Esta mensagem maravilhosa da reconciliação ele nos deu para transmitir aos outros.

20Somos embaixadores de Cristo. Deus nos está usando para falar a vocês. Nós lhes imploramos, como se o próprio Cristo estivesse aqui suplicando a vocês: Aceitem o amor que ele lhes oferece — reconciliem-se com Deus.

21 Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

## 2 Coríntios 6

1 E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus

2 (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação);

3 não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado.

**A abnegação de Paulo**

4 Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias,

5 nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 na pureza, no saber, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,

21Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

## 2 Coríntios 6

1E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também exortamos a que vocês não recebam em vão a graça de Deus.

2Porque ele diz: “No tempo aceitável escutei você e no dia da salvação eu o socorri.” Eis agora o tempo oportuno! Eis agora o dia da salvação!

3Não queremos dar nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado.

4Pelo contrário, em tudo nos recomendamos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias,

5nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6na pureza, no saber, na paciência, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,

21 Porque aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus nele.

## 2 Coríntios 6

1 Então nós, como colaboradores dele, rogamo-vos também para que não recebais a graça de Deus em vão.

2 (Porque ele diz: Em tempo aceitável tenho ouvido, e em dia de salvação tenho socorrido. Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação).

3 Não dando em nada ocasião de tropeço, para que o ministério não seja culpado;

4 Mas, em todas as coisas, aprovando-nos como ministros de Deus, na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias,

5 nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns,

6 na pureza, no conhecimento, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,

21 Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

## 2 Coríntios 6

1 E nós, cooperando com ele, também vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão;

2 {porque diz: No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação};

3 não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o nosso ministério não seja censurado.

4 Antes em tudo recomendando-nos como ministros de Deus; em muita perseverança, em aflições, em necessidades, em angústias,

5 em açoites, em prisões, em tumultos, em trabalhos, em vigílias, em jejuns,

6 na pureza, na ciência, na longanimidade, na bondade, no Espírito Santo, no amor não fingido,

21Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

## 2 Coríntios 6

1Como cooperadores de Deus, nós imploramos a vocês que não desprezem essa mensagem maravilhosa da graça de Deus.

2Pois Deus diz: “Seu clamor chegou a mim numa época favorável, quando as portas do acolhimento estavam bem abertas. Eu ajudei a você num dia quando a salvação estava sendo oferecida”. Agora mesmo Deus está pronto a dar-lhes acolhida. Hoje é o dia da salvação!

3Nós procuramos viver de tal maneira que ninguém jamais fique ofendido ou se retraia de buscar o Senhor pelo modo como agimos, a fim de que ninguém possa encontrar falta em nós, e nossa mensagem caia em descrédito!

4De fato, em tudo o que fazemos procuramos mostrar que somos verdadeiros servos de Deus. Suportamos, com toda a paciência, o sofrimento, a fadiga e as aflições de toda espécie.

5Já fomos espancados, fomos postos em prisão, enfrentamos multidões furiosas, trabalhamos até a exaustão, ficamos acordados em noites insones de vigília e estivemos sem ter o que comer.

6Já demonstramos que somos aquilo que afirmamos ser, por meio das nossas vidas íntegras, por meio da nossa pureza, conhecimento, paciência e bondade.

7 na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas;

8 por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como enganadores e sendo verdadeiros;

9 como desconhecidos e, entretanto, bem conhecidos; como se estivéssemos morrendo e, contudo, eis que vivemos; como castigados, porém não mortos;

10 entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.

**O amor com amor se paga**

11 Para vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios, e alarga-se o nosso coração.

12 Não tendes limites em nós; mas estais limitados em vossos próprios afetos.

13 Ora, como justa retribuição (falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós.

**Nenhuma comunhão com os incrédulos**

7na palavra da verdade, no poder de Deus; pelas armas da justiça, tanto para atacar como para defender;

8por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores e sendo verdadeiros;

9como desconhecidos, mas sendo bem-conhecidos; como se estivéssemos morrendo, mas eis que vivemos; como castigados, porém não mortos;

10como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo.

11Ó coríntios, temos falado com toda a franqueza e estamos de coração aberto para vocês.

12Nosso afeto por vocês não tem limites; vocês é que estão limitados em seu afeto por nós.

13Ora, como justa retribuição — e falo a vocês como a filhos — peço que também vocês abram o seu coração para nós.

**Nenhuma comunhão com os descrentes**

7 na palavra da verdade, no poder de Deus, pela armadura da justiça, à direita e à esquerda,

8 por meio da honra e da desonra, por meio da má fama e da boa fama; como enganadores, porém verdadeiros;

9 como desconhecidos, porém bem conhecidos; como morrendo, e eis que vivemos; como castigados, e não mortos;

10 como tristes, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, e todavia possuindo todas as coisas.

11 Ó vós Coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está ampliado.

12 Vós não estais estreitados em nós; mas estais estreitados nas vossas próprias entranhas.

13 Ora, em recompensa disto, (eu falo como a meus filhos) sejais vós também dilatados.

7 na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça à direita e à esquerda,

8 por honra e por desonra, por má fama e por boa fama; como enganadores, porém verdadeiros;

9 como desconhecidos, porém bem conhecidos; como quem morre, e eis que vivemos; como castigados, porém não mortos;

10 como entristecidos, mas sempre nos alegrando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo.

11 Ó coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso coração está dilatado!

12 Não estais estreitados em nós; mas estais estreitados nos vossos próprios afetos.

13 Ora, em recompensa disto {falo como a filhos}, dilatai-vos também vós.

Temos sido amorosos e cheios do Espírito Santo.
7Temos sido verdadeiros, com o poder de Deus ajudando-nos em tudo quanto fazemos; batalhamos com as armas da justiça, armas de defesa e armas de ataque.
8Permanecemos leais ao Senhor, quer os outros nos honrem ou nos desonrem, quer nos difamem ou nos elogiem. Somos sinceros, porém nos chamam de mentirosos.
9Somos tratados como desconhecidos, embora sejamos conhecidos por todos; vivemos à beira da morte, mas eis-nos aqui, ainda bem vivos. Temos sido maltratados, porém guardados da morte.
10Nossos corações doem, mas ao mesmo tempo temos a alegria do Senhor. Somos pobres, porém damos ricos presentes espirituais aos outros. Nada nos pertence, mas na verdade possuímos tudo.

11Meus queridos amigos de Corinto! Eu contei-lhes tudo quanto sentia; eu os amo de todo o coração.
12Qualquer frieza que haja entre nós não é por falta de amor de minha parte, mas vocês estão limitando o amor que têm por nós.
13Eu lhes falo agora como se vocês fossem verdadeiramente meus filhos. Abram seus corações para nós! Retribuam o nosso amor!

14 Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?

15 Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo?

16 Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17 Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o SENHOR; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei,

18 serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o SENHOR Todo-Poderoso.

## 2 Coríntios 7

1 Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.

**O afeto de Paulo para com os coríntios**

2 Acolhei-nos em vosso coração; a ninguém tratamos com injustiça, a ninguém corrompemos, a ninguém exploramos.

14 Não se ponham em jugo desigual com os descrentes. Pois que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão existe entre a luz e as trevas?

15 Que harmonia pode haver entre Cristo e o Maligno? Ou que união existe entre o crente e o descrente?

16 Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivo, como ele próprio disse: "Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."

17 Por isso, o Senhor diz: "Saiam do meio deles e separem-se deles. Não toquem em coisa impura, e eu os receberei."

18 "Serei o Pai de vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas", diz o Senhor Todo-Poderoso.

## 2 Coríntios 7

1 Portanto, meus amados, tendo tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus.

**A alegria de Paulo pelos coríntios**

2 Pedimos que vocês nos acolham em seu coração. Não tratamos ninguém com injustiça, não prejudicamos ninguém, não exploramos ninguém.

14 Não estejais unidos em jugo desigual com incrédulos, pois que companheirismo tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?

15 E que harmonia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o infiel?

16 E que acordo tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivo, como Deus disse: Eu habitarei neles e andarei entre eles; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17 Portanto, saí do meio deles, e separai-vos, diz o Senhor. E não toqueis em coisa imunda, e eu vos receberei;

18 e serei Pai para vós, e vós sereis meus filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

## 2 Coríntios 7

1 Tendo, portanto, amados, essas promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

2 Recebei-nos; a nenhum homem injustiçamos, a nenhum homem corrompemos, a nenhum homem defraudamos.

14 Não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? ou que comunhão tem a luz com as trevas?

15 Que harmonia há entre Cristo e Belial? ou que parte tem o crente com o incrédulo?

16 E que consenso tem o santuário de Deus com ídolos? Pois nós somos santuário de Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

17 Pelo que, saí vós do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis coisa imunda, e eu vos receberei;

18 e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

## 2 Coríntios 7

1 Ora, amados, visto que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

2 Recebei-nos em vossos corações; a ninguém fizemos injustiça, a ninguém corrompemos, a ninguém exploramos.

14 Não entrem debaixo do mesmo jugo daqueles que não amam o Senhor, pois que tem o povo de Deus em comum com o povo do pecado? Como pode a luz conviver com as trevas?

15 E que harmonia pode haver entre Cristo e o diabo? Como pode um crente ser companheiro de alguém que não crê?

16 E que união pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Pois vocês são o templo de Deus, a casa do Deus vivo, e Deus disse a respeito de vocês: "Eu morarei neles e andarei entre eles; serei seu Deus e eles serão meu povo".

17 É por isso que o Senhor disse: "Larguem deles; separem-se deles; não toquem nas suas coisas imundas, e eu receberei vocês",

18 "Eu serei um Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas, diz o Senhor Todo-poderoso".

## 2 Coríntios 7

1 Queridos amigos, tendo promessas tão grandes como estas, afastemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, e nos purifiquemos, vivendo no temor a Deus, dedicando-nos somente a ele.

2 Eu lhes peço que abram seus corações novamente para nós, pois nenhum de vocês sofreu de nós qualquer injustiça. Nem um só dentre vocês foi desencaminhado. Não enganamos a ninguém, e não nos aproveitamos de ninguém.

3 Não falo para vos condenar; porque já vos tenho dito que estais em nosso coração para, juntos, morrermos e vivermos.

4 Mui grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação.

**A chegada de Tito**

5 Porque, chegando nós à Macedônia, nenhum alívio tivemos; pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro.

6 Porém Deus, que conforta os abatidos, nos consolou com a chegada de Tito;

7 e não somente com a sua chegada, mas também pelo conforto que recebeu de vós, referindo-nos a vossa saudade, o vosso pranto, o vosso zelo por mim, aumentando, assim, meu regozijo.

8 Porquanto, ainda que vos tenha contristado com a carta, não me arrependo; embora já me tenha arrependido (vejo que aquela carta vos contristou por breve tempo),

9 agora, me alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes

3Não falo para condenar vocês. Porque eu já disse que vocês estão em nosso coração para, juntos, morrermos e vivermos.

4Estou sendo bem franco com vocês e tenho muito orgulho de vocês. Sinto-me grandemente confortado e transbordo de alegria em meio a toda a nossa tribulação.

**A chegada de Tito**

5Porque, quando chegamos à Macedônia, não tivemos nenhum alívio. Pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro.

6Porém Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a chegada de Tito.

7E não somente com a chegada dele, mas também pelo consolo que recebeu de vocês. Ele nos falou da saudade, do pranto e do zelo que vocês têm por mim, aumentando, assim, a minha alegria.

8Porque, mesmo que eu tenha entristecido vocês com a minha carta, não me arrependo — embora já tenha me arrependido, pois vi que aquela carta os deixou tristes, ainda que por breve tempo.

9Mas agora me alegro, não porque vocês ficaram tristes, mas porque essa tristeza os

3 Eu não falo isto para vossa condenação; porque eu havia dito antes que estais em nossos corações para morrer e viver convosco.

4 Grande é a minha ousadia no falar convosco; grande é a minha alegria em vós; estou cheio de conforto; transbordo de alegria em todas as nossas tribulações.

5 Porque, quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve descanso; mas fomos atribulados por todo lado: por fora lutas, por dentro temores.

6 Mas Deus, que consola aqueles que estão abatidos, nos confortou com a vinda de Tito;

7 e não somente por sua vida, mas também pela consolação com que foi confortado por vós, contando-nos os vossos desejos sinceros, o vosso pranto, a vossa mente fervorosa por mim, de maneira que me regozijei muito.

8 Porque embora vos tenha entristecido com a minha carta, eu não me arrependo, mesmo se me arrependesse, por perceber que a mesma carta vos entristeceu, ainda que por pouco tempo.

9 Agora me regozijo, não de que fostes entristecidos, mas de que fostes

3 Não o digo para vos condenar, pois já tenho declarado que estais em nossos corações para juntos morrermos e juntos vivermos.

4 Grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio a respeito de vós; estou cheio de consolação, transbordo de gozo em todas as nossas tribulações.

5 Porque, mesmo quando chegamos à Macedônia, a nossa carne não teve repouso algum; antes em tudo fomos atribulados: por fora combates, temores por dentro.

6 Mas Deus, que consola os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito;

7 e não somente com a sua vinda, mas também pela consolação com que foi consolado a vosso respeito, enquanto nos referia as vossas saudações, o vosso pranto, o vosso zelo por mim, de modo que ainda mais me regozijei.

8 Porquanto, ainda que vos contristei com a minha carta, não me arrependo; embora antes me tivesse arrependido {pois vejo que aquela carta vos contristou, ainda que por pouco tempo},

9 agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque o fostes para o

3Não estou dizendo isso para repreendê-los ou censurá-los, pois, como eu já disse antes, vocês estão para sempre em nosso coração; e estejamos juntos, tanto para morrer como para viver.

4Eu tenho em vocês a maior confiança, e me orgulho grandemente de vocês. Vocês me têm encorajado muitíssimo; minha alegria transborda, apesar de todo o meu sofrimento.

5Quando nós chegamos à Macedônia nem pudemos descansar; por fora, havia aborrecimentos por toda parte ao nosso redor; e dentro de nós, os nossos corações se encheram de temor.

6Foi então que Deus, aquele que anima os abatidos, revigorou-nos com a chegada de Tito.

7Não só a sua presença foi uma alegria, mas também as notícias que ele nos trouxe a respeito da esplêndida temporada que passou com vocês. Quando ele me contou como vocês estavam ansiosos por minha visita e como estavam tristes pelo que tinha sucedido, assim como da lealdade e caloroso afeto que vocês têm para comigo, exultei de alegria!

8Não estou arrependido por ter-lhes enviado aquela carta, ainda que estivesse muito triste durante algum tempo, percebendo como ela seria dolorosa para vocês. Entretanto, ela só os entristeceu por um curto momento.

9Agora, alegro-me por tê-la remetido, não porque ela os entristeceu, mas porque a

contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis.

10 Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.

11 Porque quanto cuidado não produziu isto mesmo em vós que, segundo Deus, fostes contristados! Que defesa, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vindita! Em tudo destes prova de estardes inocentes neste assunto.

12 Portanto, embora vos tenha escrito, não foi por causa do que fez o mal, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que a vossa solicitude a nosso favor fosse manifesta entre vós, diante de Deus.

13 Foi por isso que nos sentimos confortados. E, acima desta nossa consolação, muito mais nos alegramos pelo contentamento de Tito, cujo espírito foi recreado por todos vós.

14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei

levou ao arrependimento. Pois vocês foram entristecidos segundo Deus, para que, de nossa parte, não sofressem nenhum dano.

10 Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.

11 Vejam quanto cuidado produziu em vocês o fato de serem entristecidos segundo Deus! Que defesa, que indignação, que temor, que saudade, que zelo, que desejo de punir o culpado! Em tudo vocês se mostraram inocentes neste assunto.

12 Portanto, embora eu tenha escrito aquela carta, não foi por causa daquele que fez o mal, nem por causa daquele que sofreu a afronta, mas para que fosse manifesto entre vocês, diante de Deus, o cuidado que vocês têm por nós.

13 Foi por isso que nos sentimos consolados. E, acima desta nossa consolação, muito mais nos alegramos pelo contentamento de Tito, porque todos vocês trouxeram refrigério ao espírito dele.

14 Porque, se falei a ele com certo orgulho a respeito de vocês, não fiquei

entristecidos para o arrependimento; porque fostes entristecidos segundo a maneira de Deus; para que em nada recebesses dano por causa de nós.

10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.

11 Porque isto mesmo que, segundo Deus, vos entristeceu, quanto cuidado vos produziu; sim, que apologia, sim, que indignação, sim, que temor, sim, que desejo veemente, sim, que zelo, sim, que vingança! Em todas as coisas provastes ser inocentes nesta questão.

12 Portanto, embora eu tenha escrito a vós, o fiz não por causa do que errou, nem por causa do que foi tratado injustamente, mas para que o nosso cuidado por vós pudesse ser manifesto diante de Deus.

13 Portanto, fomos confortados pelo vosso conforto. Sim, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi renovado por vós todos.

14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não me envergonho;

arrependimento; pois segundo Deus fostes contristados, para que por nós não sofrêsseis dano em coisa alguma.

10 Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar; mas a tristeza do mundo opera a morte.

11 Pois vêde quanto cuidado não produziu em vós isto mesmo, o serdes contristados segundo Deus! sim, que defesa própria, que indignação, que temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo provastes estar inocentes nesse negócio.

12 Portanto, ainda que vos escrevi, não foi por causa do que fez o mal, nem por causa do que o sofreu, mas para que fosse manifesto, diante de Deus, o vosso grande cuidado por nós.

13 Por isso temos sido consolados. E em nossa consolação nos alegramos ainda muito mais pela alegria de Tito, porque o seu espírito tem sido recreado por vós todos.

14 Porque, se em alguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei

dor fez com que vocês se voltassem para Deus. Foi uma espécie de tristeza que Deus quer que o seu povo tenha, e assim não causamos nenhum mal a vocês.

10 Porque Deus às vezes utiliza a tristeza em nossas vidas para nos ajudar a nos afastarmos do pecado, nos arrependermos, para, assim, nos levar à salvação. Já a tristeza do homem incrédulo não é a tristeza do arrependimento verdadeiro e produz a morte.

11 Vejam só quanto bem lhes fez essa tristeza enviada pelo Senhor! Vocês não encolheram mais os ombros, mas tornaram-se fervorosos e sinceros, e muito ansiosos para se libertarem do pecado acerca do qual eu lhes tinha escrito. Ficaram preocupados e com medo com o que sucedera. Vocês fizeram tudo que podiam para corrigir a situação.

12 Escrevi-lhes daquela maneira para que o Senhor pudesse revelar quanto vocês na realidade nos consideram e não por causa de quem ofendeu, nem por causa da pessoa que foi ofendida. Pelo contrário, escrevi essa carta para tornar claro a vocês que Deus sabe da dedicação de vocês para conosco.

13 Além do estímulo que vocês nos deram com o seu afeto, nós ficamos ainda mais alegres vendo o contentamento de Tito porque vocês lhe deram uma acolhida tão boa, e o seu espírito recebeu refrigério de todos vocês.

14 Eu disse a ele como ia ser — e contei-lhe, antes que ele fosse, do meu orgulho por

envergonhado; pelo contrário, como, em tudo, vos falamos com verdade, também a nossa exaltação na presença de Tito se verificou ser verdadeira.

15 E o seu entranhável afeto cresce mais e mais para convosco, lembrando-se da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor.
16 Alegro-me porque, em tudo, posso confiar em vós.

## 2 Coríntios 8

**A oferta das igrejas da Macedônia para os pobres da Judeia**

1 Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia;
2 porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade.

3 Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários,

4 pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos.

5 E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao SENHOR, depois a nós, pela vontade de Deus;

envergonhado. Pelo contrário, como tudo que falamos a vocês era verdade, também os elogios que, na presença de Tito, fizemos a respeito de vocês se mostraram verdadeiros.
15E o grande afeto que ele tem por vocês aumenta cada vez mais, quando ele se lembra da obediência de todos vocês, de como o receberam com temor e tremor.
16Alegro-me porque, em tudo, posso confiar em vocês.

## 2 Coríntios 8

**Generosidade nas ofertas**

1Também, irmãos, queremos que estejam informados a respeito da graça de Deus que foi concedida às igrejas da Macedônia.
2Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles transbordou em grande riqueza de generosidade.
3Porque posso testemunhar que, na medida de suas posses e mesmo acima delas, eles contribuíram de forma voluntária,

4pedindo-nos, com insistência, a graça de participarem dessa assistência aos santos.

5E não somente fizeram como nós esperávamos, mas, pela vontade de Deus, deram a si mesmos, primeiro ao Senhor, depois a nós.

mas, como todas as coisas que eu falei de vós foram verdadeiras, assim também se confirmou como verdadeiro aquilo de que nos gloriamos de vós diante de Tito.

15 E o seu afeto interior é mais abundante para convosco, ao lembrar-se da obediência de todos vós, e de como o recebestes com temor e tremor.
16 Regozijo-me, portanto, de ter confiança em vós em todas as coisas.

## 2 Coríntios 8

1 Além disso, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia;

2 como em grande prova de aflição, a abundância de sua alegria e sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua liberalidade.

3 Porque do seu poder, eu dou testemunho, sim, além do seu poder, eles estavam dispostos de si mesmos;

4 orando com muitas súplicas, que recebêssemos o dom, e assumíssemos a comunhão da ministração para com os santos.

5 E isso eles fizeram, não como nós esperávamos, mas primeiramente a si mesmos se deram ao Senhor, e a nós, pela vontade de Deus.

envergonhado; mas como vos dissemos tudo com verdade, assim também o louvor que de vós fizemos a Tito se achou verdadeiro.

15 E o seu entranhável afeto para convosco é mais abundante, lembrando-se da obediência de vós todos, e de como o recebestes com temor e tremor.
16 Regozijo-me porque em tudo tenho confiança em vós.

## 2 Coríntios 8

1 Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus que foi dada às igrejas da Macedônia;

2 como, em muita prova de tribulação, a abundância do seu gozo e sua profunda pobreza abundaram em riquezas da sua generosidade.

3 Porque, dou-lhes testemunho de que, segundo as suas posses, e ainda acima das suas posses, deram voluntariamente,

4 pedindo-nos, com muito encarecimento, o privilégio de participarem deste serviço a favor dos santos;

5 e não somente fizeram como nós esperávamos, mas primeiramente a si mesmos se deram ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus;

vocês — e vocês não me desapontaram. Eu sempre lhes disse a verdade e agora ficou provado que eu me orgulhei diante de Tito com razão.

15A sua estima por vocês fica maior ainda, quando lembra da maneira pela qual vocês o escutaram de tão bom grado, recebendo-o com tanto temor e tremor.
16Como isso me deixa feliz em poder ter plena confiança em vocês.

## 2 Coríntios 8

1Agora, irmãos, queremos contar-lhes o que Deus, em sua graça, tem feito pelas igrejas da Macedônia.
2Apesar de terem elas passado por muitas dificuldades e apertos, misturaram sua grande alegria com sua profunda pobreza, e o resultado foi uma generosidade transbordante.
3Eles deram não somente aquilo que podiam dar, mas muito mais do que isso; e posso testemunhar que assim o fizeram de vontade própria.

4Eles nos suplicaram que levássemos o dinheiro, a fim de poderem participar da alegria de ajudar os santos.

5Eles fizeram além das nossas expectativas, porque a primeira atitude deles foi entregarem-se ao Senhor e, depois, a nós, para quaisquer ordens que Deus lhes pudesse dar por nosso intermédio.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 6 o que nos levou a recomendar a Tito que, como começou, assim também complete esta graça entre vós. | 6Isto nos levou a recomendar a Tito que, assim como havia começado, também completasse esta graça entre vocês. | 6 De tal modo desejamos que Tito, assim como havia começado, ele também terminasse em vós esta graça. | 6 de maneira que exortamos a Tito que, assim como antes tinha começado, assim também completasse entre vós ainda esta graça. | 6E ficaram tão entusiasmados com isso que insistimos com Tito, que primeiramente já havia incentivado vocês a contribuir, que os visitasse e animasse a completar sua participação nesse ministério da contribuição. |
| 7 Como, porém, em tudo, manifestais superabundância, tanto na fé e na palavra como no saber, e em todo cuidado, e em nosso amor para convosco, assim também abundeis nesta graça. | 7Mas como em tudo vocês manifestam abundância — na fé, na palavra, no saber, em toda dedicação e em nosso amor por vocês —, esperamos que também nesta graça vocês manifestem abundância. | 7 Portanto, assim como abundais em todas as coisas, em fé, e em palavra, e em conhecimento, e em toda a diligência, e em vosso amor para conosco, veja para que abundeis nesta graça também. | 7 Ora, assim como abundais em tudo: em fé, em palavra, em ciência, em todo o zelo, no vosso amor para conosco, vede que também nesta graça abundeis. | 7Vocês têm se destacado em tantos sentidos: na fé, na palavra, no saber, no entusiasmo e no amor por nós. Eu desejo, agora, que também se destaquem no espírito de contribuir com alegria. |
| 8 Não vos falo na forma de mandamento, mas para provar, pela diligência de outros, a sinceridade do vosso amor; | 8Não digo isto na forma de mandamento, mas para provar se o amor de vocês é sincero, comparando-o com a dedicação de outros. | 8 Eu não falo como mandamento, mas por ocasião da presteza dos outros, e para provar a sinceridade de vosso amor. | 8 Não digo isto como quem manda, mas para provar, mediante o zelo de outros, a sinceridade de vosso amor; | 8Não lhes estou dando uma ordem; não estou dizendo que vocês precisam fazê-lo, mas há outros que estão ansiosos para isso. Este é um modo de provar que o amor de vocês é verdadeiro, que vai além de simples palavras. |
| 9 pois conheceis a graça de nosso SENHOR Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos. | 9Pois vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos. | 9 Porque vós conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, embora fosse rico, por causa de vós tornou-se pobre; para que pela sua pobreza, fôsseis ricos. | 9 pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que pela sua pobreza fôsseis enriquecidos. | 9Vocês sabem como o nosso Senhor Jesus era cheio de graça: Embora fosse tão rico, ele se fez tão pobre para ajudá-los, de tal maneira que, tornando-se pobre, vocês se tornassem muito ricos. |
| 10 E nisto dou minha opinião; pois a vós outros, que, desde o ano passado, principiastes não só a prática, mas também o querer, convém isto. | 10E nisto dou a minha opinião: convém que vocês façam isto, vocês que, desde o ano passado, começaram não só a fazer, mas também a querer. | 10 E nisto eu dou o meu conselho; porque isto é conveniente para vós que começastes há um ano, não só a fazê-lo, senão também a desejar fazê-lo. | 10 E nisto dou o meu parecer; pois isto vos convém a vós que primeiro começastes, desde o ano passado, não só a participar mas também a querer; | 10Eu quero aconselhar que terminem o que vocês começaram a fazer há um ano, pois vocês foram não só os primeiros a propor tal ideia, mas os primeiros a começar a fazer alguma coisa nesse sentido. |
| 11 Completai, agora, a obra começada, para que, assim como revelastes prontidão no querer, assim a leveis a termo, segundo as vossas posses. | 11Terminem, agora, a obra começada, para que, assim como mostraram boa vontade no querer, assim também completem essa obra, dando de acordo com o que vocês têm. | 11 Agora, porém, completai o já começado, para que, assim como houve prontidão de vontade, haja também a realização, segundo o que tendes. | 11 agora, pois, levai a termo a obra, para que, assim como houve a prontidão no querer, haja também o cumprir segundo o que tendes. | 11E já que começaram a agir de modo tão entusiasta, vocês devem prosseguir até o fim com a mesma alegria, dando tudo quanto puderem de tudo quanto possuem, com o mesmo entusiasmo que tiveram no princípio. |

12 Porque, se há boa vontade, será aceita conforme o que o homem tem e não segundo o que ele não tem.

13 Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarga; mas para que haja igualdade,

14 suprindo a vossa abundância, no presente, a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e, assim, haja igualdade,

15 como está escrito: O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta.

**O novo encargo de Tito**

16 Mas graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por amor de vós;

17 porque atendeu ao nosso apelo e, mostrando-se mais cuidadoso, partiu voluntariamente para vós outros.

18 E, com ele, enviamos o irmão cujo louvor no evangelho está espalhado por todas as igrejas.

19 E não só isto, mas foi também eleito pelas igrejas para ser nosso companheiro no desempenho desta graça ministrada por nós, para a glória do próprio SENHOR e para mostrar a nossa boa vontade;

12Porque, se há boa vontade, a oferta será aceita conforme o que a pessoa tem e não segundo o que ela não tem.

13Não se trata de fazer com que os outros tenham alívio e vocês tenham sobrecarga, mas para que haja igualdade.

14Neste momento, a abundância que vocês têm supre a necessidade deles, para que a abundância deles venha a suprir a necessidade que vocês vierem a ter. Assim, haverá igualdade,

15como está escrito: “Quem recolheu muito não teve demais; e o que recolheu pouco não teve falta.”

**A missão de Tito**

16Mas graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma dedicação que temos por vocês.

17Ele atendeu ao nosso apelo e, mostrando ser muito dedicado, partiu voluntariamente para encontrar-se com vocês.

18E, com ele, estamos enviando o irmão cujo louvor no evangelho está espalhado por todas as igrejas.

19E não só isto, mas ele também foi eleito pelas igrejas para ser nosso companheiro no desempenho desta graça ministrada por nós, para a glória do próprio Senhor e para mostrar a nossa boa vontade.

12 Porque, se há primeiro uma mente disposta, ela é aceita segundo o que um homem tem, e não segundo o que ele não tem.

13 Mas, não digo isto para que os outros homens sejam aliviados, e vós sobrecarregados,

14 mas para igualdade; para que neste tempo presente, a vossa abundância possa suprir a falta deles, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade;

15 como está escrito: O que muito colheu não teve sobras; e o que pouco colheu, não teve falta.

16 Mas, graças a Deus, que pôs o mesmo cuidado sincero no coração de Tito por vós.

17 Porque, de fato, ele aceitou a exortação; mas sendo muito prestativo, voluntariamente partiu para vós.

18 E nós enviamos com ele o irmão, cujo louvor no evangelho está presente em todas as igrejas;

19 e não só isto, mas foi também escolhido pelas igrejas para viajar conosco nesta graça, que é ministrada por nós para glória do mesmo Senhor, e declaração de sua mente disposta;

12 Porque, se há prontidão de vontade, é aceitável segundo o que alguém tem, e não segundo o que não tem.

13 Pois digo isto não para que haja alívio para outros e aperto para vós,

14 mas para que haja igualdade, suprindo, neste tempo presente, na vossa abundância a falta dos outros, para que também a abundância deles venha a suprir a vossa falta, e assim haja igualdade;

15 como está escrito: Ao que muito colheu, não sobrou; e ao que pouco colheu, não faltou.

16 Mas, graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por vós;

17 pois, com efeito, aceitou a nossa exortação; mas sendo sobremodo zeloso, foi por sua própria vontade que partiu para vós.

18 E juntamente com ele enviamos o irmão cujo louvor no evangelho se tem espalhado por todas as igrejas;

19 e não só isto, mas também foi escolhido pelas igrejas para ser nosso companheiro de viagem no tocante a esta graça que por nós é ministrada para glória do Senhor e para provar a nossa boa vontade;

12Se vocês, na realidade, estão prontos para dar, então não importa quanto têm para dar. Deus quer que vocês deem aquilo que possuem, não o que não possuem.

13Não quero dizer que aqueles que recebem as ofertas de vocês devem ter a vida facilitada à custa de vocês, mas sim que vocês devem repartir com eles.

14Agora mesmo vocês têm abundância e podem ajudá-los; depois, numa outra ocasião, eles poderão repartir com vocês, quando vocês precisarem. Dessa maneira, cada um terá tanto quanto necessitar.

15Lembrem o que as Escrituras dizem a respeito disso: “Àquele que juntou muito, nada lhe restou, e aquele que juntou pouco teve o suficiente”.

16Sou grato a Deus por ele ter dado a Tito o mesmo interesse profundo por vocês que eu tenho.

17É com prazer que ele está seguindo minha sugestão de visitá-los de novo — e eu acho que ele teria ido por iniciativa própria, porque está muito entusiasmado para vê-los!

18Com ele estamos enviando outro irmão bem conhecido, e que é muito elogiado em todas as igrejas por seu serviço no evangelho.

19De fato, esse homem foi eleito pelas igrejas para viajar em nossa companhia, a fim de levar a oferta a Jerusalém. Isso honrará o Senhor e mostrará nossa disposição em ajudar-nos mutuamente.

20 evitando, assim, que alguém nos acuse em face desta generosa dádiva administrada por nós;

21 pois o que nos preocupa é procedermos honestamente, não só perante o SENHOR, como também diante dos homens.

22 Com eles, enviamos nosso irmão cujo zelo, em muitas ocasiões e de muitos modos, temos experimentado; agora, porém, se mostra ainda mais zeloso pela muita confiança em vós.

23 Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador convosco; quanto a nossos irmãos, são mensageiros das igrejas e glória de Cristo.

24 Manifestai, pois, perante as igrejas, a prova do vosso amor e da nossa exultação a vosso respeito na presença destes homens.

## 2 Coríntios 9

**Instruções de Paulo em referência à grande coleta**

1 Ora, quanto à assistência a favor dos santos, é desnecessário escrever-vos,

2 porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me glorio junto aos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitíssimos.

20Queremos evitar, assim, que alguém nos acuse por causa desta generosa dádiva administrada por nós;

21pois cuidamos para fazer o que é correto, não só diante do Senhor, mas também diante das pessoas.

22Com eles, estamos enviando nosso irmão, cujo zelo já pusemos à prova em muitas ocasiões e de muitas maneiras, e que agora se mostra ainda mais zeloso pela grande confiança que deposita em vocês.

23Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador entre vocês; quanto aos nossos irmãos, são mensageiros das igrejas e glória de Cristo.

24Por isso, diante das igrejas, comprovem o amor de vocês e confirmem o orgulho que temos de vocês, na presença desses homens.

## 2 Coríntios 9

**Instruções de Paulo quanto à oferta**

1Ora, quanto à assistência a favor dos santos, não é necessário que eu escreva a vocês.

2Porque conheço a boa vontade de vocês, da qual me orgulho diante dos macedônios, dizendo que os irmãos da Acaia estão preparados desde o ano passado. E o zelo de vocês tem estimulado muitos deles.

20 evitando isto, que algum homem nos culpe por esta abundância, que é ministrada por nós;

21 porque temos em mente as coisas honestas não só à vista do Senhor, mas também à vista dos homens.

22 E nós enviamos com ele nosso irmão, o qual muitas vezes já provamos ser diligente em muitas coisas, mas agora muito mais diligente, pela grande confiança que eu tenho em vós.

23 Se qualquer um inquirir de Tito, ele é meu companheiro e colaborador, para convosco; ou se os nossos irmãos forem inquiridos, eles são os mensageiros das igrejas e a glória de Cristo.

24 Portanto, mostra-lhes, e perante as igrejas, a prova do vosso amor e da nossa glória em seu favor.

## 2 Coríntios 9

1 No tocante à ministração aos santos, é supérfluo para mim escrever-vos;

2 porque eu conheço a presteza de vossa mente, da qual me glorio de vós para com os da Macedônia; que a Acaia estava pronta há um ano; e o vosso zelo tem estimulado a muitos.

20 assim evitando que alguém nos censure com referência a esta abundância, que por nós é ministrada;

21 pois zelamos o que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.

22 Com eles enviamos também outro nosso irmão, o qual muitas vezes e em muitas coisas já experimentamos ser zeloso, mas agora muito mais zeloso ainda pela muita confiança que vós tem.

23 Quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, são mensageiros das igrejas, glória de Cristo.

24 Portanto mostrai para com eles, perante a face das igrejas, a prova do vosso amor, e da nossa glória a vosso respeito.

## 2 Coríntios 9

1 Pois quanto à ministração que se faz a favor dos santos, não necessito escrever-vos;

2 porque bem sei a vossa prontidão, pela qual me glorio de vós perante os macedônios, dizendo que a Acaia está pronta desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado muitos.

20Viajando juntos, nós nos guardaremos de qualquer suspeita, pois queremos evitar que alguém encontre falta no modo pelo qual estamos lidando com essa oferta generosa.

21Deus sabe que somos honestos, mas eu desejo que todas as pessoas também tenham a mesma impressão.

22E estou enviando ainda outro irmão, que nós sabemos, por experiência, que é um servo de Cristo fervoroso. Ele está particularmente interessado, enquanto aguarda essa viagem, porque eu lhe contei a respeito do entusiasmo de vocês em ajudar.

23Quanto a Tito, digam que ele é meu companheiro e meu auxiliar na ajuda que lhes dou, e podem também dizer que os outros dois irmãos representam as igrejas daqui, e que são admiráveis exemplos daqueles que pertencem a Cristo.

24Assim, eu lhes peço que mostrem amor para com esses homens diante das demais igrejas, e façam por eles tudo quanto eu alardeara publicamente que vocês fariam.

## 2 Coríntios 9

1Entendo que, na realidade, nem preciso lhes falar acerca do auxílio ao povo de Deus.

2Pois eu sei como vocês estão dispostos para fazê-lo e eu mostrei o meu orgulho aos macedônios de que vocês da Acaia há um ano estavam prontos a enviar uma oferta. De fato, foi esse entusiasmo de

3 Contudo, enviei os irmãos, para que o nosso louvor a vosso respeito, neste particular, não se desminta, a fim de que, como venho dizendo, estivésseis preparados,

4 para que, caso alguns macedônios forem comigo e vos encontrem desapercebidos, não fiquemos nós envergonhados (para não dizer, vós) quanto a esta confiança.

5 Portanto, julguei conveniente recomendar aos irmãos que me precedessem entre vós e preparassem de antemão a vossa dádiva já anunciada, para que esteja pronta como expressão de generosidade e não de avareza.

**A sementeira e a colheita**

6 E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará.

7 Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.

8 Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em

3Mas enviei estes irmãos, para que o nosso louvor a respeito de vocês neste particular não se desminta, a fim de que, como venho dizendo, vocês estivessem preparados.

4Do contrário, se alguns macedônios forem comigo e descobrirem que vocês não estão preparados, isso será uma vergonha para nós — para não dizer que será para vocês também — por toda essa confiança que tivemos em vocês.

5Portanto, julguei necessário recomendar aos irmãos que me precedessem na visita a vocês e preparassem de antemão a oferta que vocês prometeram, para que esteja pronta como expressão de generosidade e não de avareza.

**A sementeira e a colheita**

6E isto afirmo: aquele que semeia pouco também colherá pouco; e o que semeia com fartura também colherá com fartura.

7Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama quem dá com alegria.

8Deus pode tornar abundante em vocês toda graça, a fim de que, tendo sempre,

3 Mas eu enviei os irmãos, para que a nossa glória em vós, não seja vã nesta parte; para que, como eu disse, possais estar prontos,

4 para que não aconteça que, se os macedônios vierem comigo, e vos acharem despreparados, nós (para não dizermos vós), não fôssemos envergonhados nesta mesma glória confiante.

5 Portanto, achei necessário exortar os irmãos para que primeiro fossem ter convosco e preparassem de antemão a vossa recompensa, da qual fostes notificados antes, para que a mesma esteja pronta como uma questão de generosidade e não de avareza.

6 Mas digo isto: O que semeia com moderação, também colherá com moderação; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará.

7 Cada homem dê conforme propôs no seu coração, não com má vontade ou por necessidade; porque Deus ama um alegre doador.

8 E Deus é capaz de fazer toda a graça abundar em vós, para que vós, tendo

3 Mas enviei estes irmãos, a fim de que neste particular não se torne vão o nosso louvor a vosso respeito; para que, como eu dizia, estejais preparados,

4 a fim de, se acaso alguns macedônios forem comigo, e vos acharem desaparecidos, não sermos nós envergonhados {para não dizermos vós} nesta confiança.

5 Portanto, julguei necessário exortar estes irmãos que fossem adiante ter convosco, e preparassem de antemão a vossa beneficência, já há tempos prometida, para que a mesma esteja pronta como beneficência e não como por extorsão.

6 Mas digo isto: Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará,

7 Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria.

8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo

vocês que impulsionou muitos deles a começarem a ajudar.

3Entretanto, estou enviando esses homens só para ter certeza de que vocês estão realmente prontos, como eu disse a eles que estariam, com seu dinheiro já todo coletado: não desejo que desta vez pareça que eu estava errado, ao orgulhar-me de vocês.

4Eu ficaria grandemente envergonhado — e vocês também — se alguns destes macedônios fossem comigo e percebessem que vocês ainda não estão prontos, mesmo depois de tudo o que lhes contei!

5Portanto, pedi a esses outros irmãos que chegassem aí na minha frente, a fim de cuidar que já esteja em mãos e à nossa espera a contribuição que vocês prometeram. Eu quero que ela seja verdadeiramente uma oferta generosa, e não que pareça que foi dada por obrigação.

6Lembrem-se, porém, disto: se vocês derem pouco, receberão pouco. O lavrador que planta só algumas sementes terá uma colheita pequena, mas se plantar muito, colherá muito.

7Cada um deve resolver por si mesmo quanto vai dar. Não forcem ninguém a dar mais do que realmente deseja, pois Deus ama os que dão com alegria.

8Deus pode ajeitar isso para vocês, dando-lhes tudo o que necessitam — e mais ainda — para que não só haja o suficiente

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, | em tudo, ampla suficiência, vocês sejam abundantes em toda boa obra, | sempre toda a suficiência em todas as coisas, abundeis em todo bom trabalho; | sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda boa obra; | para suas próprias necessidades, mas também sobre em abundância para darem prazerosamente aos outros. |
| 9 como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre. | 9como está escrito: “Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.” | 9 (conforme está escrito: Ele espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre. | 9 conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre. | 9Como dizem as Escrituras: “O homem piedoso dá generosamente aos pobres. As boas obras dele permanecerão para sempre”. |
| 10 Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, | 10E Deus, que dá semente ao que semeia e pão para alimento, também suprirá e aumentará as sementes e multiplicará os frutos da justiça de vocês. | 10 Ora, aquele que ministra a semente ao que semeia, também ministre o pão para o alimento, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça); | 10 Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, e pão para comer, também dará e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça. | 10Porque Deus, que dá a semente para o lavrador plantar e, mais tarde, boa produção para colher e gastar, dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele as fará crescer, a fim de que vocês possam colher da sua colheita os frutos da sua justiça. |
| 11 enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus. | 11Assim, vocês serão enriquecidos em tudo para toda generosidade, a qual, por meio de nós, resulta em orações de gratidão a Deus. | 11 sendo enriquecidos em todas as coisas para toda a generosidade, a qual faz através de nós ação de graças a Deus. | 11 enquanto em tudo enriqueceis para toda a liberalidade, a qual por nós reverte em ações de graças a Deus. | 11Sim, Deus lhes dará muito, a fim de que vocês possam dar com generosidade, e quando nós levarmos suas ofertas àqueles que as necessitam, a sua generosidade resulte em gratidão e louvor a Deus pela ajuda de vocês. |
| 12 Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redunda em muitas graças a Deus, | 12Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também transborda em muitas orações de gratidão a Deus. | 12 Porque a administração deste serviço, não só supre as necessidades dos santos, mas é abundante também em muitas ações de graças a Deus; | 12 Porque a ministração deste serviço não só supre as necessidades dos santos, mas também transborda em muitas ações de graças a Deus; | 12Assim, duas coisas boas acontecem como resultado das ofertas de vocês — os necessitados do povo de Deus são ajudados e eles transbordarão de gratidão a Deus. |
| 13 visto como, na prova desta ministração, glorificam a Deus pela obediência da vossa confissão quanto ao evangelho de Cristo e pela liberalidade com que contribuís para eles e para todos, | 13Na prova deste serviço, eles glorificam a Deus pela obediência da confissão que vocês fazem do evangelho de Cristo e pela generosidade com que vocês contribuem para eles e para todos, | 13 pois, pela experiência desta ministração, eles glorificam a Deus pela vossa submissão ao evangelho de Cristo, e pela vossa distribuição liberal para com eles e para com todos os homens; | 13 visto como, na prova desta ministração, eles glorificam a Deus pela submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela liberalidade da vossa contribuição para eles, e para todos; | 13Com o serviço que vocês estão prestando, mostram a eles como vocês são dedicados ao evangelho de Cristo. Eles ficarão satisfeitos e louvarão a Deus pelas generosas ofertas para eles e para outros. |
| 14 enquanto oram eles a vosso favor, com grande afeto, em virtude da superabundante graça de Deus que há em vós. | 14enquanto eles oram por vocês, com grande afeto, por causa da extraordinária graça de Deus que foi dada a vocês. | 14 e pela sua oração por vós, ansiando por vós, por causa da superior graça de Deus em vós. | 14 enquanto eles, pela oração por vós, demonstram o ardente afeto que vos têm, por causa da superabundante graça de Deus que há em vós. | 14E eles orarão por vocês com profundo fervor e amor, por causa da maravilhosa graça de Deus manifestada por meio de vocês. |

15 Graças a Deus pelo seu dom inefável!

## 2 Coríntios 10

**Paulo defende a sua autoridade apostólica**

1 E eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde; mas, quando ausente, ousado para convosco,

2 sim, eu vos rogo que não tenha de ser ousado, quando presente, servindo-me daquela firmeza com que penso devo tratar alguns que nos julgam como se andássemos em disposições de mundano proceder.

3 Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas

5 e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo,

6 e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão.

7 Observai o que está evidente. Se alguém confia em si que é de Cristo, pense outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de Cristo, também nós o somos.

15Graças a Deus pelo seu dom indescritível!

## 2 Coríntios 10

**Paulo defende a sua autoridade apostólica**

1E eu mesmo, Paulo, peço a vocês, pela mansidão e bondade de Cristo — eu que, na verdade, quando estou com vocês, sou humilde, mas, quando ausente, sou ousado para com vocês —,

2sim, eu peço que não me obriguem a ser ousado, quando estiver com vocês, servindo-me daquela firmeza com que penso que devo tratar alguns que nos julgam como se andássemos segundo a carne.

3Porque, embora andemos na carne, não lutamos segundo a carne.

4Porque as armas da nossa luta não são carnais, mas poderosas em Deus, para destruir fortalezas. Destruímos raciocínios falaciosos

5e toda arrogância que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento à obediência de Cristo.

6E estaremos prontos para punir qualquer desobediência, quando a obediência de vocês estiver completa.

7Observem o que está evidente. Se alguém confia em si que é de Cristo, pense outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de Cristo, também nós o somos.

15 Graças a Deus por seu dom inefável.

## 2 Coríntios 10

1 Ora, eu mesmo, Paulo, vos rogo, pela mansidão e suavidade de Cristo, eu que, quando presente, sou humilde entre vós, mas estando ausente, sou ousado para convosco;

2 rogo-vos, pois, para que não seja necessário ser ousado quando presente, com a confiança na qual penso ser ousado com alguns, que nos julgam, como se andássemos segundo a carne.

3 Porque, embora andando na carne, não guerreamos segundo a carne;

4 (porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus para a destruição das fortalezas);

5 destruindo imaginações, e toda a altivez que se exalta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o pensamento à obediência de Cristo;

6 e estando prontos para vingar toda a desobediência, quando a vossa obediência for cumprida.

7 Olhais para as coisas segundo a aparência exterior? Se algum homem confia em si mesmo que ele é de Cristo, pense isto por si mesmo outra vez, que,

15 Graças a Deus pelo seu dom inefável.

## 2 Coríntios 10

1 Ora eu mesmo, Paulo, vos rogo pela mansidão e benignidade de Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, sou humilde, mas quando ausente, ousado para convosco;

2 sim, eu vos rogo que, quando estiver presente, não me veja obrigado a usar, com confiança, da ousadia que espero ter para com alguns que nos julgam como se andássemos segundo a carne.

3 Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne,

4 pois as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas;

5 derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo;

6 e estando prontos para vingar toda desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.

7 Olhais para as coisas segundo a aparência. Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto

15Graças a Deus pela sua dádiva maravilhosa, uma dádiva que não podemos descrever com palavras.

## 2 Coríntios 10

1Eu, Paulo, apelo para vocês, com mansidão e bondade, em nome de Cristo. Alguns de vocês estão dizendo que sou corajoso quando estou longe, mas quando estou como vocês sou humilde.

2Espero não precisar mostrar-lhes, quando estiver com vocês, quão audaz e severo posso ser. Não quero levar a efeito meus planos atuais contra alguns de vocês que, segundo parece, pensam que minhas ações e palavras são simplesmente as de um homem comum.

3É verdade que somos humanos, mas não empregamos planos e métodos humanos para ganhar batalhas.

4As armas que usamos não são humanas; ao contrário, são poderosas armas de Deus para derrubar fortalezas.

5Estas armas podem derrubar todo argumento e pretensão contra o conhecimento de Deus. Com estas armas podemos dominar todo pensamento humano para torná-lo obediente a Cristo.

6E usaremos tais armas contra todo ato de desobediência, quando estivermos completamente obedientes a Deus.

7A dificuldade de vocês é que olham para a aparência. Se alguém tem certeza que pertence a Cristo, deveria considerar novamente consigo mesmo que, assim

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | assim como ele é de Cristo, também nós somos de Cristo. | consigo, que, assim como ele é de Cristo, também nós o somos. | como ele, nós também pertencemos a Cristo. |
| 8 Porque, se eu me gloriar um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o SENHOR nos conferiu para edificação e não para destruição vossa, não me envergonharei, | 8Porque, se eu me gloriar um pouco mais a respeito da nossa autoridade, a qual o Senhor nos conferiu para edificação e não para destruição de vocês, não me envergonharei. | 8 Porque, embora eu me glorie um pouco mais de nossa autoridade, a qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, eu não me envergonharei; | 8 Pois, ainda que eu me glorie um tanto mais da nossa autoridade, a qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei; | 8Eu posso dar a ideia de que estou alardeando mais do que devia a minha autoridade sobre vocês — autoridade que o Senhor me deu para ajudá-los e não para prejudicá-los — porém eu demonstrarei cada afirmação que fiz. |
| 9 para que não pareça ser meu intuito intimidar-vos por meio de cartas. | 9Não quero que pareça ser meu objetivo intimidar vocês por meio de cartas. | 9 Para que eu não possa parecer como se eu vos aterrorizasse por cartas. | 9 para que eu não pareça como se quisera intimidar-vos por cartas. | 9Digo isto a fim de que vocês não pensem que eu estou querendo amedrontá-los quando os repreendo em minhas cartas. |
| 10 As cartas, com efeito, dizem, são graves e fortes; mas a presença pessoal dele é fraca, e a palavra, desprezível. | 10Alguns dizem: “As cartas são graves e fortes, mas a presença pessoal dele é fraca e a sua palavra é desprezível.” | 10 Porque as suas cartas, eles dizem, são pesadas e poderosas, mas a sua presença do corpo é fraca, e o seu discurso desprezível. | 10 Porque eles dizem: As cartas dele são graves e fortes, mas a sua presença corporal é fraca, e a sua palavra desprezível. | 10“Não se incomodem com as cartas dele”, dizem alguns. “Ele parece importante, mas é só aparência. Quando ele vier aqui, vocês verão que ele é tímido e a sua palavra é desprezível!” |
| 11 Considere o tal isto: que o que somos na palavra por cartas, estando ausentes, tal seremos em atos, quando presentes. | 11Que tal pessoa leve em conta o seguinte: o que somos na palavra por cartas, estando ausentes, seremos também em ações, quando presentes. | 11 Considere o tal isto, que, assim como somos na palavra por cartas, quando estamos ausentes, tais também seremos em ações, quando estivermos presentes. | 11 Considere o tal isto, que, quais somos no falar por cartas, estando ausentes, tais seremos também no fazer, estando presentes, | 11Que estas pessoas saibam que aquilo que somos em carta, quando estamos ausentes, seremos em atos, quando estivermos presentes! |
| 12 Porque não ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns que se louvam a si mesmos; mas eles, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, revelam insensatez. | 12Porque não ousamos nos classificar ou comparar com alguns que louvam a si mesmos. Mas eles, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, revelam falta de entendimento. | 12 Porque não ousamos contar-nos, ou comparar-nos com alguns que se recomendam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, não são sábios. | 12 pois não ousamos contar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes, medindo-se consigo mesmos e comparando-se consigo mesmos, estão sem entendimento. | 12Não se preocupem, eu não me atreveria a dizer que sou tão admirável como esses outros homens que vivem dizendo-lhes como eles são bons! A dificuldade deles é que só se comparam uns aos outros, medindo-se pelos seus próprios conceitos mesquinhos. |
| **A esfera da ação missionária de Paulo** | | | | |
| 13 Nós, porém, não nos gloriaremos sem medida, mas respeitamos o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vós. | 13Nós, porém, não nos gloriaremos além da medida, mas respeitamos o limite da esfera de ação que Deus nos demarcou e que se estende até vocês. | 13 Porém, não nos gloriaremos das coisas além da nossa medida, mas conforme a medida da regra que Deus nos distribuiu, uma medida para vos alcançarmos; | 13 Nós, porém, não nos gloriaremos além da medida, mas conforme o padrão da medida que Deus nos designou para chegarmos mesmo até vós; | 13Mas nós não nos gloriaremos além do limite apropriado. Nosso objetivo é estar à altura do plano de Deus para nós, e este plano inclui o nosso trabalho com vocês. |
| 14 Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não devêssemos chegar | 14Porque não ultrapassamos os nossos limites como se não devêssemos chegar | 14 porque não nos estendemos além da nossa medida, como se não houvéssemos de alcançar-vos, pois também chegamos | 14 porque não nos estendemos além do que convém, como se não chegássemos a | 14Não estamos indo longe demais quando reivindicamos autoridade sobre vocês, |

até vós, posto que já chegamos até vós com o evangelho de Cristo;

15 não nos gloriando fora de medida nos trabalhos alheios e tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos sobremaneira engrandecidos entre vós, dentro da nossa esfera de ação,

16 a fim de anunciar o evangelho para além das vossas fronteiras, sem com isto nos gloriarmos de coisas já realizadas em campo alheio.

17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no SENHOR.

18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, e sim aquele a quem o SENHOR louva.

## 2 Coríntios 11

**Paulo continua a sua defesa**

1 Quisera eu me suportásseis um pouco mais na minha loucura. Suportai-me, pois.

2 Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo.

3 Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo.

até vocês, pois já chegamos até vocês com o evangelho de Cristo.

15 Não nos gloriamos além da medida no trabalho que outros fizeram, mas temos a esperança de que, à medida que cresce a fé que vocês têm, seremos cada vez mais engrandecidos entre vocês, dentro da nossa esfera de ação,

16 a fim de anunciar o evangelho para além das fronteiras em que vocês se encontram, sem com isto nos gloriarmos de coisas já realizadas na esfera de ação de outros.

17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Porque não é aprovado quem recomenda a si mesmo, e sim aquele que o Senhor recomenda.

## 2 Coríntios 11

**Paulo continua a sua defesa**

1 Eu gostaria que vocês me suportassem um pouco mais na minha loucura. Portanto, suportem-me.

2 Tenho zelo por vocês com um zelo que vem de Deus, pois eu preparei vocês para apresentá-los como virgem pura a um só esposo, que é Cristo.

3 Temo que, assim como a serpente, com a sua astúcia, enganou Eva, assim também a mente de vocês seja corrompida e se afaste da simplicidade e pureza devidas a Cristo.

até vós na pregação do evangelho de Cristo,

15 não nos gloriando das coisas fora da nossa medida, isto é, nos trabalhos de outros homens; antes tendo esperança de que, quando a vossa fé for aumentada, seremos engrandecidos abundantemente entre vós, conforme a nossa regra,

16 para pregar o evangelho nas regiões além de vós, e não para vos gloriardes de coisas na área de outros, que já estavam preparadas.

17 Porém, aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Porque não é aprovado aquele que se recomenda a si mesmo, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

## 2 Coríntios 11

1 Quisera eu suportar em Deus um pouco em minha loucura! Mas de fato me suportais.

2 Porque tenho ciúme sobre vós com ciúme divino; porque vos desposei com um marido, para vos apresentar como uma virgem pura a Cristo.

3 Mas eu temo que, de algum modo, assim como a serpente enganou Eva com a sua sutileza, que as suas mentes sejam corrompidas da simplicidade que há em Cristo.

vós, pois já chegamos também até vós no evangelho de Cristo,

15 não nos gloriando além da medida em trabalhos alheios; antes tendo esperança de que, à proporção que cresce a vossa fé, seremos nós cada vez mais engrandecidos entre vós, conforme a nossa medida,

16 para anunciar o evangelho nos lugares que estão além de vós, e não em campo de outrem, para não nos gloriarmos no que estava já preparado.

17 Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Porque não é aprovado aquele que se recomenda a si mesmo, mas sim aquele a quem o Senhor recomenda.

## 2 Coríntios 11

1 Oxalá me suportásseis um pouco na minha insensatez! Sim, suportai-me ainda.

2 Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; pois vos desposei com um só Esposo, Cristo, para vos apresentar a ele como virgem pura.

3 Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se

pois fomos os primeiros a chegar aí com o evangelho de Cristo.

15 Não é que estejamos procurando exigir para nós o mérito pela obra que outro tenha realizado entre vocês. Em vez disso, esperamos que cresça a fé que vocês têm e que, ainda dentro dos limites estabelecidos para nós, a nossa obra entre vocês seja grandemente aumentada.

16 Então poderemos pregar o evangelho às outras cidades que estão muito além de vocês, onde nenhum outro está trabalhando; então não serei acusado de estar me vangloriando em campo alheio.

17 Como dizem as Escrituras: “Se alguém vai gloriar-se, que se glorie no Senhor”.

18 Quando alguém se gloria de si mesmo, isso não tem valor. Mas quando é o Senhor quem o elogia, é bem diferente!

## 2 Coríntios 11

1 Espero que vocês sejam pacientes comigo, enquanto continuo falando com certa insensatez. Tolerem-me e deixem-me dizer o que vai em meu coração.

2 Tenho um profundo zelo por vocês, que vem do próprio Deus — zelo de que o amor de vocês seja somente por Cristo, tal como uma virgem reserva o seu amor para um homem apenas, aquele que será seu marido.

3 Mas estou amedrontado, temendo que de alguma forma vocês sejam desviados da sua devoção simples e pura ao nosso Senhor, tal como Eva foi enganada pela astúcia da serpente.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo. | |
| 4 Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais. | 4Pois, se vem alguém que prega outro Jesus, diferente daquele que nós pregamos, ou se vocês aceitam um espírito diferente daquele que já receberam ou um evangelho diferente do que já aceitaram, vocês toleram isso muito bem. | 4 Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não aceitastes, vós o podeis suportar. | 4 Porque, se alguém vem e vos prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de boa mente o suportais! | 4Vocês parecem tão ingênuos: creem em qualquer coisa que alguém lhes diz, mesmo que esteja pregando sobre outro Jesus, diferente daquele que nós pregamos, ou um espírito diferente do Espírito de Deus que vocês receberam, ou mostrando outro caminho para a salvação. |
| 5 Porque suponho em nada ter sido inferior a esses tais apóstolos. | 5Porque suponho em nada ter sido inferior a esses “superapóstolos”. | 5 Porque suponho que em nada fui inferior aos superapóstolos. | 5 Ora, julgo que em nada tenho sido inferior aos mais excelentes apóstolos. | 5Entretanto, eu não creio que esses sublimes “apóstolos de Deus”, como eles se chamam a si mesmos, sejam em nada superiores a mim. |
| 6 E, embora seja falto no falar, não o sou no conhecimento; mas, em tudo e por todos os modos, vos temos feito conhecer isto. | 6E, embora seja fraco no falar, não o sou no conhecimento. Em tudo e por todos os modos temos manifestado isto a vocês. | 6 Mas, embora eu seja rude no discurso, contudo não o sou no conhecimento; mas nos temos feito conhecidos totalmente entre vós em todas as coisas. | 6 Pois ainda que seja rude na palavra, não o sou contudo na ciência; antes, por todos os modos, isto vos temos demonstrado em tudo. | 6Se eu sou um pregador fraco, pelo menos conheço aquilo de que estou falando, como penso que vocês agora já perceberam, pois nós o temos provado repetidamente. |
| **O desprendimento do apóstolo** | | | | |
| 7 Cometi eu, porventura, algum pecado pelo fato de viver humildemente, para que fôsseis vós exaltados, visto que gratuitamente vos anunciei o evangelho de Deus? | 7Será que cometi algum pecado pelo fato de viver humildemente, para que vocês fossem exaltados, visto que lhes anunciei o evangelho de Deus sem cobrar nada? | 7 Porventura, eu cometi ofensa, humilhando-me, para que vós fôsseis exaltados, porque vos preguei o evangelho de Deus gratuitamente? | 7 Pequei porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus? | 7Será que fiz mal, quando me rebaixei e fiz com que vocês me menosprezassem, só porque lhes preguei o evangelho de Deus sem cobrar-lhes coisa alguma? |
| 8 Despojei outras igrejas, recebendo salário, para vos poder servir, | 8Tirei de outras igrejas, recebendo salário, para poder servir a vocês. | 8 Eu roubei outras igrejas, recebendo delas salário, para vos servir. | 8 Outras igrejas despojei, recebendo delas salário, para vos servir; | 8Enquanto trabalhava com vocês, fui sustentado por outras igrejas recebendo aquilo que me enviaram. Por assim dizer, eu estava privando outras igrejas para ajudar vocês. |
| 9 e, estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava; e, em tudo, me guardei e me guardarei de vos ser pesado. | 9E, estando entre vocês, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me faltava. Em tudo, me guardei e me guardarei de ser pesado a vocês. | 9 e quando eu estava presente convosco, quando tive necessidade, não fui uma carga para nenhum homem. Porque, o que estava me faltando, os irmãos que vieram da Macedônia supriram; e em todas as coisas me guardei de vos ser um fardo, e ainda me guardarei. | 9 e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado; porque os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei, e ainda me guardarei, de vos ser pesado. | 9Eu estava servindo vocês, sem custar-lhes nada. E quando acabou o sustento, eu comecei a passar necessidade; mesmo assim não lhes pedi coisa alguma, pois os irmãos da Macedônia trouxeram-me outra oferta. Fiz tudo para não ser pesado a vocês, e continuarei agindo desta forma. |

10 A verdade de Cristo está em mim; por isso, não me será tirada esta glória nas regiões da Acaia.
11 Por que razão? É porque não vos amo? Deus o sabe.

12 Mas o que faço e farei é para cortar ocasião àqueles que a buscam com o intuito de serem considerados iguais a nós, naquilo em que se gloriam.

13 Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.

15 Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras.

**Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho**

16 Outra vez digo: ninguém me considere insensato; todavia, se o pensais, recebei-me como insensato, para que também me glorie um pouco.

17 O que falo, não o falo segundo o SENHOR, e sim como por loucura, nesta confiança de gloriar-me.

18 E, posto que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.

19 Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos.

10Pela verdade de Cristo que está em mim, garanto que esta glória não me será tirada nas regiões da Acaia.
11Por quê? Será que é porque não amo vocês? Deus o sabe.
12Mas o que faço, isso continuarei a fazer, para não dar oportunidade àqueles que a buscam com o objetivo de serem considerados iguais a nós, naquilo em que se gloriam.
13Porque esses tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo.

14E não é de admirar, porque o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz.

15Portanto, não deveria surpreender que os seus próprios ministros se disfarcem em ministros de justiça. O fim deles será conforme as suas obras.

**Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho**

16Outra vez digo: ninguém pense que estou louco. Mas, se vocês pensam que sim, recebam-me como um louco, para que também eu me glorie por um instante.

17O que falo nesta confiança de gloriar-me, não o falo segundo o Senhor, mas como por loucura.

18E, visto que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.

19Porque, sendo tão sábios, de boa vontade vocês toleram os loucos.

10 Como a verdade de Cristo está em mim, nenhum homem me impedirá de me gloriar nas regiões da Acaia.
11 Por quê? Porque não vos amo? Deus o sabe.

12 Mas o que eu faço o farei, para que eu possa cortar ocasião aos que desejam ocasião, no que eles se gloriam, sejam achados assim como nós.

13 Porque tais são falsos apóstolos, obreiros enganosos, transformando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

15 Portanto, não é grande coisa, se os seus ministros também são transformados em ministros da justiça; cujo fim será conforme as suas obras.

16 Eu digo novamente: Nenhum homem me julgue um tolo, do contrário, recebei-me como tolo, para que me glorie um pouco.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por tolice, nesta confiança de gloriar-me.

18 Vendo que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

19 Porque suportais os tolos alegremente, sendo vós sensatos.

10 Como a verdade de Cristo está em mim, não me será tirada glória nas regiões da Acaia.
11 Por que? Será porque não vos amo? Deus o sabe.

12 Ora, o que faço e ainda farei, é para cortar ocasião aos que buscam ocasião; a fim de que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim como nós.

13 Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo.

14 E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz.

15 Não é muito, pois, que também os seus ministros se disfarcem em ministros da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.

16 Outra vez digo: ninguém me julgue insensato; mas se assim pensais, recebei-me como insensato mesmo, para que eu também me glorie um pouco.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor, mas como por insensatez, nesta confiança de gloriar-me.

18 Desde que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

19 Porque, sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos.

10Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, eu contarei isso a todo mundo lá na Acaia!
11Por quê? Porque não os amo? Deus sabe que os amo.

12Mas eu farei isso a fim de tirar a oportunidade daqueles que se gabam de estarem fazendo a obra divina do mesmo modo que nós.

13Deus jamais enviou tais homens; eles são fingidos, enganaram vocês, fazendo-se passar por apóstolos de Cristo.
14Ainda assim não estou surpreendido, pois o próprio Satanás pode transformar-se num anjo de luz.
15Portanto, não é de admirar que os seus servos possam fazer o mesmo, fingindo ser ministros de Deus. No fim eles receberão todo o castigo que suas obras malignas merecem.

16Se estou argumentando de novo com vocês, não pensem que eu perdi o juízo por lhes falar assim; porém, mesmo que eu perdesse, ouçam-me de qualquer maneira, como um desajuizado para que eu tenha alguma coisa com que me orgulhar.
17Não é segundo o Senhor que me vanglorio assim, porque eu estou agindo como um insensato.
18Visto que existem tantas pessoas que se orgulham por motivos humanos eu também me orgulharei.
19Vocês que são tão sábios ainda ouvem com boa vontade esses insensatos;

20 Tolerais quem vos escravize, quem vos devore, quem vos detenha, quem se exalte, quem vos esbofeteie no rosto.

21 Ingloriamente o confesso, como se fôramos fracos. Mas, naquilo em que qualquer tem ousadia (com insensatez o afirmo), também eu a tenho.

22 São hebreus? Também eu. São israelitas? Também eu. São da descendência de Abraão? Também eu.

23 São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; muito mais em prisões; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes.

24 Cinco vezes recebi dos judeus uma quarentena de açoites menos um;

25 fui três vezes fustigado com varas; uma vez, apedrejado; em naufrágio, três vezes; uma noite e um dia passei na voragem do mar;

26 em jornadas, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;

20 Vocês toleram quem os escravize, quem os explore, quem os engane, quem se exalte, quem lhes dê bofetadas no rosto.

21 Para minha vergonha, confesso que fomos fracos demais para isso! Mas, naquilo em que outros têm ousadia — e volto a falar como se fosse louco — também eu a tenho.

22 São hebreus? Eu também! São israelitas? Eu também! São da descendência de Abraão? Eu também!

23 São ministros de Cristo? Falando como se estivesse fora de mim, afirmo que sou ainda mais: em trabalhos, muito mais; em prisões, muito mais; em açoites, sem medida; em perigos de morte, muitas vezes.

24 Cinco vezes recebi dos judeus quarenta açoites menos um.

25 Três vezes fui açoitado com varas. Uma vez fui apedrejado. Três vezes naufraguei. Fiquei uma noite e um dia boiando em alto mar.

26 Em viagens, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de assaltantes, em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;

20 Porque sois sofredores, se um homem vos leva para a servidão, se um homem vos devora, se um homem vos toma, se um homem se exalta, se um homem vos fere na face.

21 Para vergonha minha o digo, falo como se estivéssemos enfraquecidos. Mas naquilo em que alguém é ousado (falo tolamente) eu também sou ousado.

22 Eles são hebreus? Eu também sou. São israelitas? Eu também sou. São a semente de Abraão? Eu também sou.

23 Eles são ministros de Cristo? (eu falo como um tolo) eu sou mais; em trabalhos mais abundantes; em açoites acima da medida; em prisões mais frequentes; em perigo de morte, muitas vezes.

24 Dos judeus cinco vezes recebi quarenta açoites, exceto um.

25 Três vezes eu fui açoitado com varas, uma vez eu fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei nas profundezas;

26 em viagens, muitas vezes em perigos de águas, em perigos de ladrões, em perigos dos da minha própria nação, em perigos dos pagãos, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos;

20 Pois se alguém vos escraviza, se alguém vos devora, se alguém vos defrauda, se alguém se ensoberbece, se alguém vos fere no rosto, vós o suportais.

21 Falo com vergonha, como se nós fôssemos fracos; mas naquilo em que alguém se faz ousado, com insensatez falo, também eu sou ousado.

22 São hebreus? também eu; são israelitas? também eu; são descendência de Abraão? também eu;

23 são ministros de Cristo? falo como fora de mim, eu ainda mais; em trabalhos muito mais; em prisões muito mais; em açoites sem medida; em perigo de morte muitas vezes;

24 dos judeus cinco vezes recebi quarenta açoites menos um.

25 Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;

26 em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha raça, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;

20 e nem se incomodam quando eles os fazem de escravos, tirando tudo quanto vocês têm, aproveitando-se de vocês, contando vantagem e ferindo-os no rosto.

21 Sinto vergonha de dizer que não sou tão forte e ousado assim! Todavia, qualquer coisa de que eles se atrevem vangloriar-se — estou falando de novo como um insensato — eu também me atrevo.

22 Eles se vangloriam de ser hebreus, não é? Ora, eu também sou. E eles dizem que são israelitas? Eu também sou. E eles são descendentes de Abraão? Pois eu também sou.

23 Eles dizem que servem a Cristo? Mas eu o tenho servido muito mais! Será que enlouqueci para me vangloriar desse jeito? Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão mais vezes, e chicoteado mais severamente; e tenho enfrentado a morte muitas vezes.

24 Em cinco ocasiões diferentes os judeus aplicaram-me seu terrível castigo de trinta e nove chibatadas.

25 Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei exposto em alto-mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte.

26 Tenho viajado muito e estado frequentemente em grandes perigos nos rios, perigos por causa de salteadores, e perigos por causa do meu próprio povo, os judeus, assim como nas mãos dos gentios. Enfrentei grandes perigos nas

27 em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez.

28 Além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, a preocupação com todas as igrejas.

29 Quem enfraquece, que também eu não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me inflame?

30 Se tenho de gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.

31 O Deus e Pai do SENHOR Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o governador preposto do rei Aretas montou guarda na cidade dos damascenos, para me prender;

33 mas, num grande cesto, me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim me livrei das suas mãos.

## 2 Coríntios 12

**As visões e revelações do Senhor**

1 Se é necessário que me glorie, ainda que não convém, passarei às visões e revelações do SENHOR.

27 em trabalhos e fadigas, em vigílias, muitas vezes; em fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez.

28 Além das coisas exteriores, ainda pesa sobre mim diariamente a preocupação com todas as igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não fique indignado?

30 Se tenho de me gloriar, vou me gloriar no que diz respeito à minha fraqueza.

31 O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas montou guarda na cidade dos damascenos, para me prender,

33 mas, num grande cesto, me desceram por uma janela da muralha, e assim me livrei das mãos dele.

## 2 Coríntios 12

**As visões e revelações do Senhor**

1 Se é necessário que eu me glorie, ainda que não seja conveniente, vou falar a respeito das visões e revelações do Senhor.

27 em exaustão e dor, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, no frio e na nudez.

28 Além das coisas exteriores, o que vem sobre mim diariamente, o cuidado de todas as igrejas.

29 Quem é fraco, e eu não sou fraco? Quem está ofendido, e eu não me inflamo?

30 Se for necessário gloriar-me, gloriar-me-ei nas coisas que dizem respeito à minha fraqueza.

31 O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito para sempre, sabe que eu não minto.

32 Em Damasco, o governador sob o rei Aretas, guardou a cidade dos damascenos com uma guarnição, desejosos de me prenderem;

33 e por uma janela, dentro de um cesto, fui descido em um muro, e escapei das suas mãos.

## 2 Coríntios 12

1 Não é conveniente para mim, sem dúvida, gloriar-me. Eu passarei às visões e revelações do Senhor.

27 em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nudez.

28 Além dessas coisas exteriores, há o que diariamente pesa sobre mim, o cuidado de todas as igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abrase?

30 Se é preciso gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.

31 O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é eternamente bendito, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o que governava sob o rei Aretas guardava a cidade dos damascenos, para me prender;

33 mas por uma janela desceram-me num cesto, muralha abaixo; e assim escapei das suas mãos.

## 2 Coríntios 12

1 É necessário gloriar-me, embora não convenha; mas passarei a visões e revelações do Senhor.

cidades, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos por causa de falsos irmãos.

27 Tenho trabalhado arduamente e experimentado cansaço, muitas vezes fiquei noites sem dormir. Tenho passado fome e sede, e muitas vezes ficado em jejum; e muitas vezes suportei o frio, sem roupa suficiente para me agasalhar.

28 Além de tudo isso, tenho a constante preocupação com todas as igrejas.

29 Quem está fraco, que eu também não sinta fraqueza? Quem cai que eu não anseie ajudá-lo? Quem é ferido espiritualmente que minha fúria não se levante contra aquele que o feriu?

30 Mas se devo me gloriar, eu preferiria gloriar-me nas minhas fraquezas.

31 Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que deve ser louvado para todo o sempre, sabe que eu digo a verdade.

32 Em Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas manteve guardas nos portões da cidade para me prender;

33 porém, fui baixado numa cesta atada a uma corda, de uma janela do muro da cidade, e assim escapei da mão dele!

## 2 Coríntios 12

1 Esta vanglória toda pode parecer absurda, mas eu vou continuar. Vou contar-lhes das visões que tive e das revelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)

3 e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)

4 foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir.

5 De tal coisa me gloriarei; não, porém, de mim mesmo, salvo nas minhas fraquezas.

6 Pois, se eu vier a gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas abstenho-me para que ninguém se preocupe comigo mais do que em mim vê ou de mim ouve.

**O espinho na carne**

7 E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte.

8 Por causa disto, três vezes pedi ao SENHOR que o afastasse de mim.

9 Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me

2Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até o terceiro céu. Se isso foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe.

3E sei que esse homem — se no corpo ou sem o corpo, não sei; Deus o sabe —

4foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras indizíveis, que homem nenhum tem permissão para repetir.

5Desse eu me gloriarei; não, porém, de mim mesmo, a não ser nas minhas fraquezas.

6Pois, se eu vier a gloriar-me, não serei louco, porque estarei falando a verdade. Mas evito fazer isso para que ninguém se preocupe comigo mais do que vê em mim ou do que ouve de mim.

**O espinho na carne**

7E, para que eu não ficasse orgulhoso com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte.

8Três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim.

9Então ele me disse: “A minha graça é o que basta para você, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.” De boa vontade,

2 Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, eu não posso dizer, ou se fora do corpo, eu não posso dizer; Deus o sabe) o tal foi arrebatado ao terceiro céu.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, eu não posso dizer; Deus o sabe),

4 foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras indescritíveis, que ao homem não é lícito proferir.

5 Do tal me gloriarei; mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, embora desejasse gloriar-me, eu não serei um tolo, porque direi a verdade; mas agora disto me abstenho, para que nenhum homem pense de mim acima do que vê em mim, ou que ouve de mim.

7 E, para que eu não me exaltasse acima da medida, pela abundância das revelações, foi-me dado um espinho na carne, o mensageiro de Satanás para me esbofetear, para que eu não me exaltasse acima da medida.

8 Por essa coisa, eu supliquei ao Senhor três vezes, para que ele se afastasse de mim.

9 E ele disse-me: A minha graça é suficiente para ti, porque a minha força se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade,

2 Conheço um homem em Cristo que há catorze anos {se no corpo não sei, se fora do corpo não sei; Deus o sabe} foi arrebatado até o terceiro céu.

3 Sim, conheço o tal homem {se no corpo, se fora do corpo, não sei: Deus o sabe},

4 que foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir.

5 Desse tal me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Pois, se quiser gloriar-me, não serei insensato, porque direi a verdade;

7 E, para que me não exaltasse demais pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte demais;

8 acerca do qual três vezes roguei ao Senhor que o afastasse de mim;

9 e ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes

2Conheço um homem que há catorze anos foi levado para visitar o céu. Não me perguntem se seu corpo estava lá ou se apenas o seu espírito, porque eu mesmo não sei; só Deus é quem pode responder isso.

3Mas de qualquer maneira, eu sei que esse homem — se no corpo ou em espírito, não sei, mas Deus sabe —

4foi levado ao paraíso e ouviu coisas tão surpreendentes que estão além da capacidade humana para descrevê-las ou expressá-las em palavras, e, de qualquer modo, não me é permitido contá-las.

5Duma experiência assim vale a pena gloriar-se, porém não vou fazê-lo. Vou apenas gloriar-me nas minhas fraquezas.

6Tenho muito de que me gloriar e não seria imprudente fazê-lo, porém não quero que ninguém forme de mim uma ideia mais elevada do que deve por aquilo que, na realidade, pode ver em minha vida e minha mensagem.

7Uma coisa eu digo: Por serem tão extraordinárias essas experiências, Deus impediu que eu me exaltasse. Por isso, foi-me dado um espinho em minha carne, um mensageiro de Satanás, para me ferir e me atormentar.

8Em três ocasiões diferentes implorei ao Senhor que o tirasse de mim.

9E cada vez ele disse: “A minha graça é tudo de que você precisa, pois o meu poder se revela melhor nos fracos”. Agora,

gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.

**As credenciais de um apóstolo**

11 Tenho-me tornado insensato; a isto me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós; porquanto em nada fui inferior a esses tais apóstolos, ainda que nada sou.

12 Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos.

13 Porque, em que tendes vós sido inferiores às demais igrejas, senão neste fato de não vos ter sido pesado? Perdoai-me esta injustiça.

**Paulo deseja visitá-los**

14 Eis que, pela terceira vez, estou pronto a ir ter convosco e não vos serei pesado; pois não vou atrás dos vossos bens, mas procuro a vós outros. Não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos.

pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

10 Por isso, sinto prazer nas fraquezas, nos insultos, nas privações, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

**As credenciais de um apóstolo**

11 Fiz-me louco, mas vocês me obrigaram a isso. Eu devia ter sido recomendado por vocês, pois em nada fui inferior a esses "superapóstolos", ainda que nada sou.

12 Pois as minhas credenciais de apóstolo foram apresentadas no meio de vocês, com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

13 Pois em que vocês foram inferiores às demais igrejas, senão no fato de eu não ter sido pesado a vocês? Perdoem-me esta injustiça.

**Paulo deseja visitá-los**

14 Eis que, pela terceira vez, estou pronto para visitá-los e não serei um peso para vocês. Pois não estou interessado nos bens de vocês, e sim em vocês mesmos. Não são os filhos que devem juntar riquezas para os pais, mas os pais, para os filhos.

pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

10 Portanto, eu tenho prazer nas fraquezas, nas censuras, nas necessidades, nas perseguições, nas aflições por causa de Cristo. Porque quando eu estou fraco então eu sou forte.

11 Tornei-me tolo em gloriar-me; vós me compelistes. Porque eu devia ter sido recomendado por vós, visto que em nada fui inferior aos muitos principais apóstolos, embora eu nada seja.

12 Verdadeiramente, os sinais de um apóstolo foram manifestos entre vós com toda a paciência, por sinais, maravilhas e poderosos feitos.

13 Pois, em que éreis inferiores às outras igrejas, exceto que eu mesmo vos não fui um fardo? Perdoai-me este erro.

14 Eis aqui, pela terceira vez, eu estou pronto a ir ter convosco, e não vos serei um fardo; porque não busco o que é vosso, mas a vós; porque os filhos não devem guardar para os pais, mas os pais para os filhos.

me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo.

10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco, então é que sou forte.

11 Tornei-me insensato; vós a isso me obrigastes; porque eu devia ser louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos demais excelentes apóstolos, ainda que nada sou.

12 Os sinais do meu apostolado foram, de fato, operados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e milagres.

13 Pois, em que fostes feitos inferiores às outras igrejas, a não ser nisto, que eu mesmo vos não fui pesado? Perdoai-me esta injustiça.

14 Eis que pela terceira vez estou pronto a ir ter convosco, e não vos serei pesado, porque não busco o que é vosso, mas sim a vós; pois não são os filhos que devem entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.

sinto-me feliz em me gloriar em minhas fraquezas; estou feliz em ser uma demonstração viva do poder de Cristo.

10 Já que eu sei que tudo é para o bem de Cristo, alegro-me nas fraquezas, nos insultos, nas durezas, nas perseguições e nas dificuldades; porque quando estou fraco, então sou forte.

11 Vocês me fizeram proceder como um insensato — gabando-me desta maneira — pois vocês é que deveriam escrever a meu respeito, e não fazer que eu escrevesse sobre mim mesmo. Não existe uma única coisa que esses tais "superapóstolos" têm que eu não tenha também, mesmo que eu não tenha realmente valor nenhum.

12 Quando eu estava aí, sem dúvida nenhuma, dei-lhes todas as provas de ser verdadeiramente um apóstolo, enviado a vocês pelo próprio Deus, porque, com toda a persistência, fiz muitas maravilhas, sinais e obras poderosas entre vocês.

13 A única coisa que não fiz por vocês, e que faço nas igrejas de todos os outros lugares, foi tornar-me um fardo para vocês. Peço-lhes que me perdoem esta injustiça!

14 Agora, irei vê-los novamente, pela terceira vez; e ainda não lhes custará coisa alguma, pois não quero os seus recursos. Quero, sim, vocês! E, seja como for, não são os filhos que devem ajuntar riquezas para os pais, mas os pais para os filhos.

15 Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma. Se mais vos amo, serei menos amado?

16 Pois seja assim, eu não vos fui pesado; porém, sendo astuto, vos prendi com dolo.

17 Porventura, vos explorei por intermédio de algum daqueles que vos enviei?

18 Roguei a Tito e enviei com ele outro irmão; porventura, Tito vos explorou? Acaso, não temos andado no mesmo espírito? Não seguimos nas mesmas pisadas?

**Paulo apela para o juiz de todos**

19 Há muito, pensais que nos estamos desculpando convosco. Falamos em Cristo perante Deus, e tudo, ó amados, para vossa edificação.

20 Temo, pois, que, indo ter convosco, não vos encontre na forma em que vos quero, e que também vós me acheis diferente do que esperáveis, e que haja entre vós contendas, invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos.

15Eu de boa vontade gastarei e me deixarei gastar em favor de vocês. Se eu os amo cada vez mais, será que vou ser amado cada vez menos?

16Seja como for, eu não fui um peso para vocês. No entanto, sendo astuto, eu os prendi com astúcia.

17Será que eu explorei vocês por meio de alguém que lhes enviei?

18Pedi a Tito que fosse até aí e mandei com ele outro irmão. Será que Tito explorou vocês? Não é verdade que temos andado no mesmo espírito? Não seguimos nas mesmas pisadas?

**O receio de Paulo**

19Há muito vocês podem estar pensando que queremos nos defender diante de vocês. Falamos em Cristo diante de Deus, e tudo isto, meus amados, é para a edificação de vocês.

20Pois tenho receio de que, indo até aí, eu não os encontre na forma em que gostaria de encontrá-los, e que também vocês me achem diferente do que esperavam, e que haja entre vocês briga, inveja, ira, egoísmo, difamação, intriga, orgulho e tumulto.

15 E eu muito alegremente gastarei, e me deixarei gastar por vós, se mais abundantemente vos amo, serei menos amado.

16 Mas seja assim; eu não vos fui um fardo, mas, sendo astuto, vos tomei com astúcia.

17 Porventura, aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?

18 Eu exortei Tito, e com ele enviei um irmão. Porventura, Tito se aproveitou de vós? Não andamos no mesmo espírito, não andamos nos mesmos passos?

19 Novamente, pensais vós que nos desculpamos convosco? Nós falamos em Cristo perante Deus, mas fazemos todas as coisas, ó amados, para vossa edificação.

20 Porque temo que, quando chegar, não vos acharei como eu quereria, e que não serei encontrado por vós como quereríeis; que de alguma maneira haja debates, invejas, iras, contendas, maledicências, murmúrios, inchações, tumultos;

15 Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas. Se mais abundantemente vos amo, serei menos amado?

16 Mas seja assim; eu não vos fui pesado; mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.

17 Porventura vos explorei por algum daqueles que vos enviei?

18 Exortei a Tito, e enviei com ele o irmão. Porventura Tito vos explorou? Não andamos porventura no mesmo espírito? Não seguimos as mesmas pegadas?

19 Há muito, de certo, pensais que nos estamos desculpando convosco. Perante Deus, falamos em Cristo, e tudo isto, amados, é para vossa edificação.

20 Porque temo que, quando chegar, não vos ache quais eu vos quero, e que eu seja achado por vós qual não me quereis; que de algum modo haja contendas, invejas, iras, porfias, detrações, mexericos, orgulhos, tumultos;

15Sinto-me feliz em dar-me a mim mesmo a vocês e também tudo quanto tenho para o seu bem espiritual. Se eu tanto os amo, devo ser menos amado?

16Vocês terão de concordar comigo que não lhes tenho sido um peso. Porém alguém poderá dizer que sou astuto e os enganei com minha astúcia.

17Mas como? Alguns dos homens que lhes enviei tirou algum proveito material de vocês?

18Quando recomendei a Tito que os visitasse, e enviei com ele outro irmão, eles tiraram algum proveito disso? Não, naturalmente que não. Porque nós temos o mesmo espírito e andamos nos passos um do outro, fazendo as coisas do mesmo modo.

19Suponho que vocês pensam que eu estou dizendo tudo isto a fim de nos defendermos diante de vocês. Absolutamente, não se trata disso. Digo-lhes diante de Deus como alguém que está em Cristo, que está me ouvindo enquanto falo, que eu disse isto para ajudar a vocês, amados irmãos — para edificá-los espiritualmente e não para ajudar-me a mim mesmo.

20Tenho receio de que quando for visitá-los não vou gostar daquilo que encontrar, e vocês não vão gostar do modo pelo qual eu terei de agir. Receio também encontrar desavenças, inveja, ira, insultos, calúnias, intrigas, presunção e discórdia.

21 Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que, outrora, pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram.

## 2 Coríntios 13

**Paulo promete investigar e castigar**

1 Esta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida.

2 Já o disse anteriormente e torno a dizer, como fiz quando estive presente pela segunda vez; mas, agora, estando ausente, o digo aos que, outrora, pecaram e a todos os mais que, se outra vez for, não os pouparei,

3 posto que buscais prova de que, em mim, Cristo fala, o qual não é fraco para convosco; antes, é poderoso em vós.

4 Porque, de fato, foi crucificado em fraqueza; contudo, vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos, com ele, para vós outros pelo poder de Deus.

5 Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

21 Tenho receio de que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe diante de vocês, e eu venha a chorar por muitos que, no passado, pecaram e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que praticaram.

## 2 Coríntios 13

**Conselhos finais**

1 Esta é a terceira vez que vou visitá-los. Por boca de duas ou três testemunhas, toda questão será decidida.

2 Já o disse anteriormente e digo de novo, como fiz quando estive presente pela segunda vez. Mas, agora, estando ausente, digo aos que, no passado, pecaram e a todos os demais: se eu for outra vez, não os pouparei,

3 visto que vocês buscam provas de que Cristo fala em mim. Ele não é fraco quando trata com vocês; pelo contrário, é poderoso entre vocês.

4 Porque, de fato, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele, pelo poder de Deus, para o bem de vocês.

5 Examinem-se para ver se realmente estão na fé; provem a si mesmos. Ou não reconhecem que Jesus Cristo está em vocês? A não ser que já tenham sido reprovados.

21 e que, quando eu for novamente, o meu Deus me humilhe entre vós, e que eu lamente por muitos que pecaram anteriormente, e não se arrependeram da imundícia, e fornicação, e lascívia que cometeram.

## 2 Coríntios 13

1 Esta é a terceira vez que estou indo até vós. Por boca de duas ou três testemunhas toda a palavra será estabelecida.

2 Eu vos disse anteriormente e vos predigo, como quando estava presente, uma segunda vez; e, estando ausente agora, eu escrevo aos que antes pecaram e a todos os outros, que, se for novamente, não lhes pouparei;

3 Uma vez que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, mas é poderoso entre vós.

4 Porque apesar de ter sido crucificado na fraqueza, contudo vive pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus em vós.

5 Examinai-vos a vós mesmo se estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não vos conheceis a vós mesmos, de que Jesus Cristo está em vós? A menos que estejais reprovados.

21 e que, quando for outra vez, o meu Deus me humilhe perante vós, e chore eu sobre muitos daqueles que dantes pecaram, e ainda não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram.

## 2 Coríntios 13

1 É esta a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda palavra.

2 Já o disse quando estava presente a segunda vez, e estando agora ausente torno a dizer aos que antes pecaram e a todos os mais que, se outra vez for, não os pouparei.

3 visto que buscais uma prova de que Cristo fala em mim; o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

4 Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive contudo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para convosco.

5 Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

21 Sim, tenho receio de que, quando for visitá-los outra vez, Deus me humilhe diante de vocês e eu fique triste e pesaroso porque muitos de vocês pecaram e nem mesmo se importam com as coisas vis e indecentes que têm praticado: a impureza, a imoralidade e a sedução que praticaram.

## 2 Coríntios 13

1 Esta é a terceira vez que irei visitá-los. As Escrituras dizem que se dois ou três virem algum delito, ele deve ser castigado. Ora, este é o meu terceiro aviso, enquanto vou agora para esta visita.

2 Já avisei aqueles que estavam pecando quando estive aí da última vez; agora eu os aviso de novo, e a todos os outros, tal como fiz naquela ocasião, que desta vez não terei pena de ninguém e não os pouparei.

3 Darei toda a prova que vocês desejarem de que Cristo fala por meu intermédio. Cristo não é fraco em seu modo de tratar com vocês, mas poderoso entre vocês.

4 Seu corpo humano e fraco morreu na cruz, mas agora ele vive pelo poder grandioso de Deus. Nós também somos fracos em nossos corpos, tal como ele era, mas agora estamos vivos e somos fortes, tal como ele é, e pelo poder de Deus serviremos vocês.

5 Examinem-se vocês mesmos. Vocês estão realmente firmes na fé? Passam pela prova? Sentem cada vez mais a presença e o poder de Cristo dentro de vocês? A não ser que tenham sido reprovados!

6 Mas espero reconheçais que não somos reprovados.

7 Estamos orando a Deus para que não façais mal algum, não para que, simplesmente, pareçamos aprovados, mas para que façais o bem, embora sejamos tidos como reprovados.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão em favor da própria verdade.

9 Porque nos regozijamos quando nós estamos fracos e vós, fortes; e isto é o que pedimos: o vosso aperfeiçoamento.

10 Portanto, escrevo estas coisas, estando ausente, para que, estando presente, não venha a usar de rigor segundo a autoridade que o SENHOR me conferiu para edificação e não para destruir.

**Saudações**

11 Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

**A bênção**

6Mas espero que reconheçam que nós não fomos reprovados.

7Estamos orando a Deus para que vocês não façam mal algum, não para que, simplesmente, pareça que nós fomos aprovados, mas que vocês façam o bem, mesmo que pareça que nós fomos reprovados.

8Porque nada podemos contra a verdade, senão a favor da verdade.

9Porque nos alegramos quando nós estamos fracos e vocês estão fortes; e a nossa oração é esta: que vocês sejam aperfeiçoados.

10Portanto, escrevo estas coisas, estando ausente, para que, estando presente, não venha a usar de rigor segundo a autoridade que o Senhor me deu para edificação e não para destruição.

**Saudações**

11Quanto ao mais, irmãos, adeus! Procurem aperfeiçoar-se, consolem uns aos outros, tenham o mesmo modo de pensar, vivam em paz. E o Deus de amor e de paz estará com vocês.

12Saúdem uns aos outros com um beijo santo. Todos os santos mandam saudações.

**Bênção**

6 Mas espero que saibais que nós não somos reprovados.

7 Ora, eu rogo a Deus que não façais nenhum mal, não para que nós pareçamos aprovados, mas para que vós façais o que é honesto, embora nós sejamos como reprovados.

8 Porque nada podemos fazer contra a verdade, senão pela verdade.

9 Porque nos alegramos quando estamos fracos, e vós estais fortes; e desejamos também por isto, a vossa perfeição.

10 Portanto, eu escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de severidade, segundo o poder que o Senhor me tem dado para a edificação, e não para a destruição.

11 Finalmente, irmãos, adeus. Sede perfeitos, sede de bom conforto, sede de uma só mente, vivei em paz, e o Deus de amor e de paz será convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

13 Todos os santos vos saúdam.

6 Mas espero que entendereis que nós não somos reprovados.

7 Ora, rogamos a Deus que não façais mal algum, não para que nós pareçamos aprovados, mas que vós façais o bem, embora nós sejamos como reprovados.

8 Porque nada podemos contra a verdade, porém, a favor da verdade.

9 Pois nos regozijamos quando nós estamos fracos e vós sois fortes; e isto é o que rogamos, a saber, o vosso aperfeiçoamento.

10 Portanto, escrevo estas coisas estando ausente, para que, quando estiver presente, não use de rigor, segundo a autoridade que o Senhor me deu para edificação, e não para destruição.

11 Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

13 Todos os santos vos saúdam.

6Espero que vocês possam concordar que nós fomos aprovados e pertencemos verdadeiramente ao Senhor.

7Minha oração é que vocês vivam decentemente, não porque isso será motivo de orgulho para nós, provando que o nosso ensino está certo; não porque nós desejamos que vocês procedam corretamente, ainda que nós mesmos sejamos desprezados.

8Porque nada podemos contra a verdade, senão a favor da verdade.

9Estamos contentes em ser fracos e desprezados, se vocês forem realmente fortes; nosso maior desejo e a nossa oração são que vocês se tornem servos de Cristo maduros.

10Estou-lhes escrevendo isto agora na esperança de que não precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu. Essa autoridade tem o objetivo de fazê-los crescer espiritualmente e não para destruí-los.

11E agora, irmãos, termino minha carta com estas últimas palavras! Procurem ser corretos em todas as ocasiões, prestem atenção na minha exortação. Vivam em harmonia e paz. E que o Deus de amor e paz esteja com vocês.

12Saúdem uns aos outros com um beijo santo.

13Todos os santos daqui lhes enviam suas cordiais saudações.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 13 A graça do SENHOR Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. | 13 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês. | 14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém. | 14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. | 14 Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# Epístola de Paulo aos Gálatas

## Gálatas 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, apóstolo, não da parte de homens,
nem por intermédio de homem algum,
mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o
ressuscitou dentre os mortos,

2 e todos os irmãos meus companheiros, às
igrejas da Galácia,
3 graça a vós outros e paz, da parte de
Deus, nosso Pai, e do [nosso] SENHOR
Jesus Cristo,
4 o qual se entregou a si mesmo pelos
nossos pecados, para nos desarraigar deste
mundo perverso, segundo a vontade de
nosso Deus e Pai,
5 a quem seja a glória pelos séculos dos
séculos. Amém!

**A inconstância dos gálatas**

6 Admira-me que estejais passando tão
depressa daquele que vos chamou na
graça de Cristo para outro evangelho,

7 o qual não é outro, senão que há alguns
que vos perturbam e querem perverter o
evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo
vindo do céu vos pregue evangelho que vá
além do que vos temos pregado, seja
anátema.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# Carta de Paulo aos Gálatas

## Gálatas 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, apóstolo — não da parte de
pessoas, nem por meio de homem algum,
mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o
ressuscitou dos mortos —,

2e todos os irmãos que estão comigo, às
igrejas da Galácia.
3Que a graça e a paz estejam com vocês,
da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo,
4o qual entregou a si mesmo pelos nossos
pecados, para nos livrar deste mundo
perverso, segundo a vontade de nosso
Deus e Pai,
5a quem seja a glória para todo o sempre.
Amém!

**Não há outro evangelho**

6Estou muito surpreso em ver que vocês
estão passando tão depressa daquele que
os chamou na graça de Cristo para outro
evangelho,

7o qual, na verdade, não é outro. Porém,
há alguns que estão perturbando vocês e
querem perverter o evangelho de Cristo.

8Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo
vindo do céu pregue a vocês um evangelho
diferente daquele que temos pregado, que
esse seja anátema.

## KING JAMES 1611

# Gálatas

## Gálatas 1

1 Paulo, apóstolo (não de homens, nem
por algum homem, mas por Jesus Cristo, e
por Deus o Pai, que o ressuscitou dentre os
mortos);

2 e todos os irmãos que estão comigo, às
igrejas da Galácia:

3 Graça seja a vós e paz da parte de Deus
o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo,

4 o qual se deu por nossos pecados, para
que pudesse nos livrar do presente mundo
maligno, conforme a vontade de Deus e
nosso Pai:
5 A quem seja a glória para sempre e
sempre. Amém.

6 Admiro-me de que tão breve vos
desviastes daquele que vos chamou para a
graça de Cristo para um outro evangelho,

7 o qual não é um outro; entretanto, há
alguns que vos perturbam, e querem
perverter o evangelho de Cristo.

8 Porém, ainda que alguém, nós ou um
anjo do céu, vos pregasse algum outro
evangelho além do que vos pregamos, que
seja ele amaldiçoado.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Gálatas

## Gálatas 1

1 Paulo, apóstolo {não da parte dos
homens, nem por intermédio de homem
algum, mas sim por Jesus Cristo, e por
Deus Pai, que o ressuscitou dentre os
mortos},
2 e todos os irmãos que estão comigo, às
igrejas da Galácia:

3 Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso
Pai, e do Senhor Jesus Cristo,

4 o qual se deu a si mesmo por nossos
pecados, para nos livrar do presente século
mau, segundo a vontade de nosso Deus e
Pai,
5 a quem seja a glória para todo o sempre.
Amém.

6 Estou admirado de que tão depressa
estejais desertando daquele que vos
chamou na graça de Cristo, para outro
evangelho,

7 o qual não é outro; senão que há alguns
que vos perturbam e querem perverter o
evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo
do céu vos pregasse outro evangelho além
do que já vos pregamos, seja anátema.

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Gálatas

## Gálatas 1

1Paulo, o apóstolo chamado não por
intermédio de homens, pois minha
chamada vem do próprio Jesus Cristo, e de
Deus o Pai, que o ressuscitou dos mortos,

2e todos os outros cristãos daqui, às igrejas
da Galácia:
3Que a graça e a paz de Deus o nosso Pai
e do Senhor Jesus Cristo estejam com
vocês.
4Jesus Cristo morreu por nossos pecados
como fora planejado por Deus nosso Pai, e
nos resgatou deste mundo mau em que
vivemos.
5A Deus toda a glória para todo o sempre.
Amém.

6Estou admirado de que vocês tão
depressa estejam desviando-se daquele
que pela graça de Cristo chamou vocês; e
agora já estão seguindo outro evangelho.
7Porque não existe outro evangelho, a não
ser aquele que nós proclamamos. O que
ocorre é que vocês estão sendo enganados
por aqueles que torcem e mudam a
verdade concernente ao evangelho de
Cristo.
8Que as maldições de Deus caiam sobre
qualquer um, incluindo eu mesmo, que
pregar qualquer outro evangelho, além
daquele a respeito do qual lhes falamos;
sim, mesmo se um anjo vier do céu e

9 Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.

**O evangelho que Paulo recebeu e pregou**

10 Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo.

11 Faço-vos, porém, saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo o homem,

12 porque eu não o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas mediante revelação de Jesus Cristo.
13 Porque ouvistes qual foi o meu proceder outrora no judaísmo, como sobremaneira perseguia eu a igreja de Deus e a devastava.
14 E, na minha nação, quanto ao judaísmo, avantajava-me a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.
15 Quando, porém, ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça, aprouve

16 revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, sem detença, não consultei carne e sangue,

9Como já dissemos, e agora repito, se alguém está pregando a vocês um evangelho diferente daquele que já receberam, que esse seja anátema.

10Por acaso eu procuro, agora, o favor das pessoas ou o favor de Deus? Ou procuro agradar pessoas? Se ainda estivesse procurando agradar pessoas, eu não seria servo de Cristo.

**Como Paulo se tornou apóstolo**

11Mas informo a vocês, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é mensagem humana,

12porque eu não o recebi de ser humano algum, nem me foi ensinado, mas eu o recebi mediante revelação de Jesus Cristo.
13Porque vocês ouviram qual foi, no passado, o meu modo de agir no judaísmo, como, de forma violenta, eu perseguia a igreja de Deus e procurava destruí-la.
14E, na minha nação, quanto ao judaísmo, levava vantagem sobre muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições dos meus pais.
15Mas, quando Deus, que me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça, achou por bem

16revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, não fui imediatamente consultar outras pessoas,

9 Como já vo-lo dissemos, digo-vos agora novamente, se algum homem pregar-vos algum outro evangelho além do que recebestes, que ele seja amaldiçoado.

10 Pois, persuado eu agora a homens ou a Deus? Ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda de agradar aos homens, não deveria ser servo de Cristo.

11 Mas asseguro-vos, irmãos, que o evangelho que foi pregado por mim, não é segundo o homem.

12 Porque eu nem o recebi de homem, nem mo ensinaram, porém mediante a revelação de Jesus Cristo.
13 Porque ouvistes minhas conversas anteriormente sobre quando eu vivia no judaísmo, como excessivamente eu perseguia a igreja de Deus, e a assolava.
14 Superava na religião judaica a muitos dos meus companheiros na minha própria nação, sendo mais excessivamente zeloso das tradições de meus pais.
15 Mas quando aprouve a Deus, que me separou desde o ventre de minha mãe, e me chamou pela sua graça,

16 revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios; imediatamente não consultei carne e sangue,

9 Como antes temos dito, assim agora novamente o digo: Se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

10 Pois busco eu agora o favor dos homens, ou o favor de Deus? ou procuro agradar aos homens? se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens;

12 porque não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado; mas o recebi por revelação de Jesus Cristo.
13 Pois já ouvistes qual foi outrora o meu procedimento no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava,
14 e na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.
15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,

16 revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, não consultei carne e sangue,

pregar outro evangelho, que seja maldito para sempre.
9Digo e repito: se alguém anunciar qualquer outro evangelho diferente daquele que vocês acolheram, que seja amaldiçoado.

10Vejam que não estou procurando agradar a homens; estou buscando agradar a Deus. Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não poderia ser servo de Cristo.

11Irmãos, afirmo solenemente que o evangelho que eu anuncio não está baseado em mera fantasia ou sonho dos homens.
12Minha mensagem não vem de pessoa alguma, e sim eu a recebi do próprio Jesus Cristo, que me instruiu sobre o que dizer.
13Vocês sabem como eu era quando seguia a religião judaica — como perseguia sem misericórdia a igreja de Deus, fazendo de tudo para me livrar deles todos.
14Fui um dos judeus mais religiosos da minha idade e procurava tão rigidamente quanto possível seguir todas as tradições dos meus antepassados.
15Antes mesmo de eu nascer, Deus tinha me escolhido para ser dele, chamando-me por sua graça! Assim ele resolveu
16revelar o seu Filho em mim, a fim de que eu pudesse anunciá-lo aos gentios. Quando tudo isso me aconteceu, não fui discuti-lo com nenhuma outra pessoa.

17 nem subi a Jerusalém para os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para as regiões da Arábia e voltei, outra vez, para Damasco.

**Paulo vai a Jerusalém, Síria e Cilícia**

18 Decorridos três anos, então, subi a Jerusalém para avistar-me com Cefas e permaneci com ele quinze dias;
19 e não vi outro dos apóstolos, senão Tiago, o irmão do SENHOR.

20 Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

21 Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judéia, que estavam em Cristo.

23 Ouviam somente dizer: Aquele que, antes, nos perseguia, agora, prega a fé que, outrora, procurava destruir.

24 E glorificavam a Deus a meu respeito.

## Gálatas 2

**O apostolado aos judeus e aos gentios**

1 Catorze anos depois, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também a Tito.

2 Subi em obediência a uma revelação; e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios, mas em particular aos que pareciam de maior influência, para, de

17nem fui a Jerusalém para me encontrar com os que já eram apóstolos antes de mim, mas fui para as regiões da Arábia e voltei, outra vez, para Damasco.

18Passados três anos, fui a Jerusalém para me encontrar com Cefas e fiquei quinze dias com ele.
19E não vi outro dos apóstolos, a não ser Tiago, o irmão do Senhor.

20Ora, a respeito do que estou escrevendo a vocês, afirmo diante de Deus que não estou mentindo.

21Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.
22E eu não era conhecido pessoalmente pelas igrejas da Judeia, que estão em Cristo.

23Ouviam somente dizer: “Aquele que antes nos perseguia, agora prega a fé que no passado procurava destruir.”

24E glorificavam a Deus a meu respeito.

## Gálatas 2

**O apostolado aos judeus e aos gentios**

1Catorze anos depois, fui outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também Tito.

2Fui em obediência a uma revelação. E lhes apresentei o evangelho que prego entre os gentios — mas fiz isso em particular aos que pareciam de maior

17 nem subi a Jerusalém para os que eram apóstolos antes de mim; mas parti para a Arábia, e outra vez retornei a Damasco.

18 Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para ver Pedro, e permaneci com ele por quinze dias.
19 Mas dos outros apóstolos não vi nenhum, exceto Tiago, irmão do Senhor.

20 Ora, acerca das coisas que vos escrevo, digo perante Deus que não minto.

21 Depois eu vim para as regiões da Síria e Cilícia.

22 Era, porém, desconhecido de vista às igrejas da Judeia, que estavam em Cristo.

23 Porém, só ouviram dizer que aquele que nos perseguia no passado prega agora a fé que outrora destruía.

24 E glorificavam a Deus por mim.

## Gálatas 2

1 Então, catorze anos depois, eu subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também Tito comigo.
2 E subi por causa de uma revelação, e comuniquei-lhes o evangelho que prego entre os gentios, porém particularmente aos que eram de reputação, a fim de eu não correr ou de não ter corrido em vão.

17 nem subi a Jerusalém para estar com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

18 Depois, passados três anos, subi a Jerusalém para visitar a Cefas, e demorei com ele quinze dias.
19 Mas não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor.

20 Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

21 Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22 Não era conhecido de vista das igrejas de Cristo na Judéia;

23 mas somente tinham ouvido dizer: Aquele que outrora nos perseguia agora prega a fé que antes procurava destruir;

24 e glorificavam a Deus a respeito de mim.

## Gálatas 2

1 Depois, passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo a Tito.

2 E subi devido a uma revelação, e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios, mas em particular aos que eram de destaque, para que de algum modo não

17Também não fui a Jerusalém para trocar ideias com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, fui para os desertos da Arábia, e depois voltei à cidade de Damasco.

18Depois de três anos, fui até Jerusalém, para uma visita a Pedro pessoalmente, permanecendo com ele quinze dias.
19Não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago, irmão de nosso Senhor.
20Ouçam o que estou dizendo, pois lhes falo isso na própria presença de Deus. Foi exatamente isso que aconteceu; não estou mentindo.
21Então, depois dessa visita, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22Entretanto, as igrejas da Judeia nem ao menos sabiam quem eu era.

23Tudo quanto sabiam era o que ouviam o povo dizer: “O nosso antigo inimigo que nos perseguia agora está anunciando a fé que ele antes tentava destruir”.

24E davam glória a Deus por minha causa.

## Gálatas 2

1Então, depois de quatorze anos voltei novamente a Jerusalém, dessa vez com Barnabé; e Tito também foi junto.
2Fui até lá devido a ordens expressas de Deus, para falar com os irmãos a respeito do evangelho que eu estava anunciando aos gentios. Falei particularmente aos líderes da igreja, para que todos eles

algum modo, não correr ou ter corrido em vão.

3 Contudo, nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se.

4 E isto por causa dos falsos irmãos que se entremeteram com o fim de espreitar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir-nos à escravidão;

5 aos quais nem ainda por uma hora nos submetemos, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

6 E, quanto àqueles que pareciam ser de maior influência (quais tenham sido, outrora, não me interessa; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que me pareciam ser alguma coisa nada me acrescentaram;

7 antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me fora confiado, como a Pedro o da circuncisão

8 (pois aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão também operou eficazmente em mim para com os gentios)

influência —, para não correr ou ter corrido em vão.

3 Mas, nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a submeter-se à circuncisão.

4 E isto surgiu por causa dos falsos irmãos que se haviam infiltrado para espreitar a liberdade que temos em Cristo Jesus e nos reduzir à escravidão.

5 A esses não nos submetemos por um instante sequer, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vocês.

6 E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa — o que eles foram, no passado, não me interessa; Deus não aceita a aparência do homem —, esses, digo, que pareciam ser de maior influência, nada me acrescentaram.

7 Pelo contrário, quando viram que me havia sido confiado o evangelho da incircuncisão, assim como a Pedro foi confiado o evangelho da circuncisão

8 — pois aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão também operou eficazmente em mim para com os gentios —

3 Mas nem Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a circuncidar-se;

4 e isso por causa da presença dos falsos irmãos, desconhecedores, que secretamente introduziram-se entre nós para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus, a fim de nos escravizar;

5 aos quais não nos sujeitamos nem por uma hora; a fim de que a verdade do evangelho permanecesse convosco.

6 Mas quanto aos que pareciam ser alguma coisa, (o que quer que eles fossem, nenhuma diferença faz para mim: nada me importa; Deus não se deixa levar pela aparência do homem) pois aqueles que pareciam ser alguma coisa quando reunidos nada me acrescentaram,

7 antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me foi confiado, assim como o evangelho da circuncisão foi confiado a Pedro;

8 (porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, o mesmo operou também em mim para com os gentios);

estivesse correndo ou não tivesse corrido em vão.

3 Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, embora sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se;

4 e isto por causa dos falsos irmãos intrusos, os quais furtivamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos escravizar;

5 aos quais nem ainda por uma hora cedemos em sujeição, para que a verdade do evangelho permanecesse entre vós.

6 Ora, daqueles que pareciam ser alguma coisa {quais outrora tenham sido, nada me importa; Deus não aceita a aparência do homem}, esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me acrescentaram;

7 antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me fora confiado, como a Pedro o da circuncisão

8 {porque aquele que operou a favor de Pedro para o apostolado da circuncisão, operou também a meu favor para com os gentios},

entendessem claramente aquilo que eu estava ensinando. Eu não queria que o trabalho que estava fazendo fosse um trabalho perdido.

3 E eles concordaram; nem ao menos exigiram que Tito, meu companheiro, se circuncidasse, embora ele fosse grego.

4 Essa questão não teria surgido, se não fosse por alguns que se diziam irmãos — na realidade, falsos irmãos — que se infiltraram em nosso meio para nos espionar e ver que espécie de liberdade gozávamos em Cristo Jesus. Eles procuravam fazer com que nos tornássemos escravos novamente.

5 Assim, não prestamos atenção a eles nem por um momento, pois queríamos que o verdadeiro evangelho permanecesse com vocês.

6 E os grandes líderes da Igreja que estavam presentes lá nada tiveram a acrescentar àquilo que eu anunciava. Aliás, o fato de serem eles grandes líderes não fez diferença nenhuma para mim, pois todos somos iguais diante de Deus.

7 Eles viram como Deus tinha me usado tão extraordinariamente para ganhar os incircuncisos, tal como Pedro havia sido grandemente abençoado em sua pregação aos circuncisos.

8 Pois pelo poder de Deus, Pedro foi usado como apóstolo aos circuncisos, assim como eu fui feito apóstolo para anunciar o evangelho aos gentios.

9 e, quando conheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, me estenderam, a mim e a Barnabé, a destra de comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios, e eles, para a circuncisão;

10 recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também me esforcei por fazer.

**Paulo repreende a Pedro. A justificação pela fé em Cristo Jesus**

11 Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque se tornara repreensível.

12 Com efeito, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, comia com os gentios; quando, porém, chegaram, afastou-se e, por fim, veio a apartar-se, temendo os da circuncisão.

13 E também os demais judeus dissimularam com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela dissimulação deles.

14 Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho, disse a Cefas, na presença de todos: se, sendo tu judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

9e, quando reconheceram a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que eram reputados colunas, estenderam a mim e a Barnabé a mão direita da comunhão, a fim de que nós fôssemos para os gentios e eles fossem para a circuncisão.

10Somente recomendaram que nos lembrássemos dos pobres, o que também me esforcei por fazer.

**Paulo repreende Pedro**

11Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque havia se tornado repreensível.

12De fato, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; quando, porém, chegaram, começou a afastar-se e, por fim, separou-se, temendo os da circuncisão.

13E também os demais judeus se fizeram hipócritas juntamente com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela hipocrisia deles.

14Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho, eu disse a Cefas, na presença de todos: “Se você, que é judeu, vive como gentio e não como judeu, por que quer obrigar os gentios a viverem como judeus?”

9 e quando Tiago, Cefas e João, que pareciam ser os pilares, perceberam a graça que me foi dada, deram a mim e a Barnabé suas mãos direitas em sinal de comunhão; nós iríamos aos gentios e eles aos circuncidados.

10 Recomendaram-nos apenas que nos lembrássemos dos pobres; justamente o que eu também estava determinado a fazer.

11 Quando, porém, Pedro foi para Antioquia, me opus a ele face a face, porque ele era reprovável.

12 Porque, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; mas, quando aqueles vieram, ele retirou-se e separou-se deles, temendo os que eram da circuncisão.

13 Os demais judeus se afastaram como ele, de modo que mesmo Barnabé foi levado por eles a essa dissimulação.

14 Mas, quando vi que eles não andavam corretamente segundo a verdade do evangelho, eu disse a Pedro diante de todos eles: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como os judeus, como obrigas os gentios a viverem como os judeus?

9 e quando conheceram a graça que me fora dada, Tiago, Cefas e João, que pareciam ser as colunas, deram a mim e a Barnabé as destras de comunhão, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão;

10 recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres; o que também procurei fazer com diligência.

11 Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe na cara, porque era repreensível.

12 Pois antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os gentios; mas quando eles chegaram, se foi retirando e se apartava deles, temendo os que eram da circuncisão.

13 E os outros judeus também dissimularam com ele, de modo que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação.

14 Mas, quando vi que não andavam retamente conforme a verdade do evangelho, disse a Cefas perante todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como os judeus, como é que obrigas os gentios a viverem como judeus?

9E quando Pedro, Tiago e João, reconhecidos como colunas — porque o mesmo Deus a cada um de nós concedeu dons especiais — estenderam a mão direita a mim e a Barnabé, encorajaram-nos a continuar a nossa pregação aos gentios, enquanto eles prosseguiriam sua obra com os judeus.

10A única coisa sugerida por eles foi que deveríamos sempre nos lembrar de ajudar os pobres, o que eu tenho procurado fazer.

11Contudo, quando Pedro veio a Antioquia tive de me opor publicamente a ele, falando bem duro contra o que ele andava fazendo, por sua atitude condenável.

12Porque, quando ele chegou lá, no princípio comia com os gentios. Mas depois, quando chegaram alguns judeus amigos de Tiago, ele não queria mais comer com os gentios porque estava com medo daquilo que diriam os que eram da circuncisão.

13E depois, todos os outros judeus, e até mesmo Barnabé, seguiram o exemplo de Pedro nessa hipocrisia.

14Quando vi o que estava acontecendo, que eles não estavam sendo sinceros quanto àquilo em que realmente criam, e não estavam seguindo a verdade do evangelho, eu disse a Pedro diante de todos os outros: “Embora seja você judeu de nascimento, não está vivendo como

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | judeu, e sim como gentio; então, por que, duma hora para outra, está obrigando esses gentios a viverem como judeus? |
| | **A justificação pela fé em Cristo Jesus** | | | |
| 15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios, | 15Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios, | 15 Nós que somos naturalmente judeus, e não pecadores dentre os gentios; | 15 Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios, | 15Tanto eu como você somos judeus de nascimento, e não gentios pecadores; |
| 16 sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado. | 16sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Jesus Cristo, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois por obras da lei ninguém será justificado. | 16 sabemos que um homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé de Jesus Cristo, nós também cremos em Jesus Cristo, para que pudéssemos ser justificados pela fé de Cristo, e não pelas obras da lei, porque pelas obras da lei nenhuma carne será justificada. | 16 sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, mas sim, pela fé em Cristo Jesus, temos também crido em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, e não por obras da lei; pois por obras da lei nenhuma carne será justificada. | 16sabemos muito bem que não podemos tornar-nos justos diante de Deus pela obediência às nossas leis judaicas, mas somente pela fé em Cristo Jesus, para que ele tire os nossos pecados. E assim nós também já confiamos em Cristo Jesus, crendo que podíamos ser justificados por Deus devido à fé — e não porque tivéssemos obedecido às leis judaicas. Porque ninguém jamais será justificado pela obediência às leis judaicas”. |
| 17 Mas se, procurando ser justificados em Cristo, fomos nós mesmos também achados pecadores, dar-se-á o caso de ser Cristo ministro do pecado? Certo que não! | 17Mas, se nós, procurando ser justificados em Cristo, fomos também achados pecadores, será que isto significa que Cristo é ministro do pecado? De modo nenhum! | 17 Porém, se enquanto procuramos ser justificados por Cristo, nós mesmos também formos achados pecadores, por acaso seria Cristo o ministro do pecado? De forma alguma. | 17 Mas se, procurando ser justificados em Cristo, fomos nós mesmos também achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De modo nenhum. | 17Mas que sucederia se confiássemos em Cristo para sermos justificados e depois víssemos que somos pecadores? Seria Cristo então ministro do pecado? De forma alguma. |
| 18 Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, a mim mesmo me constituo transgressor. | 18Porque, se volto a edificar aquilo que destruí, a mim mesmo constituo transgressor. | 18 Se torno a construir as coisas que eu destruí, eu faço de mim mesmo um transgressor. | 18 Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor. | 18Pelo contrário, estamos em pecado se começarmos a edificar aquilo que já derrubamos uma vez, |
| 19 Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; | 19Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; | 19 Porque eu, pela lei, estou morto para a lei, para que eu possa viver para Deus. | 19 Pois eu pela lei morri para a lei, a fim de viver para Deus. | 19porque quanto à lei, estou morto, morto para a lei, a fim de viver para Deus. |
| 20 logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim. | 20logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. | 20 Estou crucificado com Cristo, não obstante, eu vivo, porém, não eu, mas Cristo vive em mim. E a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, que me amou, e entregou-se a si mesmo por mim. | 20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim. | 20Eu já fui crucificado com Cristo: eu próprio não vivo mais, e sim é Cristo quem vive em mim. E a vida genuína que tenho agora dentro deste corpo é resultado da minha fé no Filho de Deus, o qual me amou e a si mesmo se entregou por mim. |

21 Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão.

## Gálatas 3

### Paulo apela para a experiência dos gálatas

1 Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?

2 Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

3 Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?

4 Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão.

5 Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

### A experiência de Abraão

6 É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça.

21Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que Cristo morreu em vão.

## Gálatas 3

### Paulo apela para a experiência dos gálatas

1Ó gálatas insensatos! Quem foi que os enfeitiçou? Não foi diante dos olhos de vocês que Jesus Cristo foi exposto como crucificado?

2Quero apenas saber isto: vocês receberam o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

3Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado no Espírito, agora querem se aperfeiçoar na carne?

4Será que vocês sofreram tantas coisas em vão? Se é que, na verdade, foram em vão.

5Aquele que lhes concede o Espírito e que opera milagres entre vocês, será que ele o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?

### O exemplo de Abraão

6É o caso de Abraão, que "creu em Deus, e isso lhe foi atribuído para justiça".

21 Não negligencio a graça de Deus, pois se a justiça vem pela lei, então Cristo morreu em vão.

## Gálatas 3

1 Ó insensatos gálatas, quem vos encantou a fim de que não obedecessem à verdade, quando entre vós, diante de vossos olhos, Jesus Cristo foi evidentemente apresentado e crucificado?

2 Apenas quero saber de vós isto: Recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela fé naquilo que ouviram?

3 Sois assim tão tolos? Depois de terdes começado pelo Espírito, quereis agora ser aperfeiçoados pela carne?

4 Padecestes tantas coisas em vão? Se é que foi em vão!

5 Aquele que vos ministra o Espírito e realiza milagres entre vós, o faz pelas obras da lei, ou pela fé naquilo que ouviram?

6 Assim como Abraão creu em Deus, isso lhe foi creditado por justiça.

21 Não faço nula a graça de Deus; porque, se a justiça vem mediante a lei, logo Cristo morreu em vão.

## Gálatas 3

1 Ó gálatas insensatos! quem vos fascinou a vós, ante cujos olhos foi representado Jesus Cristo como crucificado?

2 Só isto quero saber de vós: Foi por obras da lei que recebestes o Espírito, ou pelo ouvir com fé?

3 Sois vós tão insensatos? tendo começado pelo Espírito, é pela carne que agora acabareis?

4 Será que padecestes tantas coisas em vão? Se é que isso foi em vão.

5 Aquele pois que vos dá o Espírito, e que opera milagres entre vós, acaso o faz pelas obras da lei, ou pelo ouvir com fé?

6 Assim como Abraão creu a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.

21Não sou daqueles que consideram sem sentido a graça de Deus. Se pudéssemos ser justificados pela guarda das leis judaicas, então não haveria nenhuma necessidade de Cristo morrer.

## Gálatas 3

1Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Porque vocês costumavam ver o significado da morte de Jesus Cristo tão claramente como se eu tivesse exibido diante de vocês um quadro com o retrato de Cristo morrendo na cruz.

2Só gostaria de saber uma coisa: Vocês receberam o Espírito Santo pela tentativa de guardar as leis judaicas ou pela fé naquilo que ouviram?

3Será que vocês ficaram completamente loucos? Pois, se a tentativa de obedecer às leis judaicas nunca lhes deu vida espiritual no princípio, por que vocês pensam que a tentativa em obedecê-las agora os fará cristãos mais fortes?

4Vocês sofreram tanto pelo evangelho. E agora vão simplesmente jogar tudo pela janela? Mal posso acreditar nisso!

5E eu lhes pergunto de novo: Aquele que lhes dá o poder do Espírito Santo e opera milagres no meio de vocês faz isso como resultado das suas tentativas de obediência às leis judaicas ou pela fé com a qual receberam a palavra?

6Abraão teve a mesma experiência. "Ele creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça".

7 Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão.

8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos.

9 De modo que os da fé são abençoados com o crente Abraão.

10 Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.

11 E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.

12 Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),

14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

7Saibam, portanto, que os que têm fé é que são filhos de Abraão.

8Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria os gentios pela fé, preanunciou o evangelho a Abraão, dizendo: “Em você serão abençoados todos os povos.”

9De modo que os que têm fé são abençoados com o crente Abraão.

10Pois todos os que são das obras da lei estão debaixo de maldição, porque está escrito: “Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da Lei, para praticá-las.”

11E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque “o justo viverá pela fé”.

12Ora, a lei não procede de fé, mas “aquele que observar os seus preceitos por eles viverá”.

13Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar — porque está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro” — ,

14para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Cristo Jesus, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.

7 Sabei, pois, que aqueles que são da fé são chamados filhos de Abraão.

8 Prevendo a escritura que Deus justificaria os gentios pela fé, pregou o evangelho a Abraão, dizendo: Em ti todas as nações serão abençoadas.

9 De modo que aqueles que são da fé são abençoados com o fiel Abraão.

10 Porque todos quantos são das obras da lei estão sob a maldição, pois está escrito: Maldito é todo aquele que não observa todas as coisas escritas no livro da lei para cumpri-las.

11 Que nenhum homem é justificado pela lei perante Deus, isso é evidente, porque o justo viverá pela fé.

12 E a lei não é da fé, mas o homem que fizer estas coisas deverá viver nelas.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se por nós uma maldição, porque está escrito: Maldito é todo aquele que for pendurado em uma árvore;

14 para que a bênção de Abraão pudesse vir sobre os gentios por meio de Jesus Cristo; para que possamos receber a promessa do Espírito através da fé.

7 Sabei, pois, que os que são da fé, esses são filhos de Abraão.

8 Ora, a Escritura, prevendo que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou previamente a boa nova a Abraão, dizendo: Em ti serão abençoadas todas as nações.

9 De modo que os que são da fé são abençoados com o crente Abraão.

10 Pois todos quantos são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.

11 É evidente que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, porque: O justo viverá da fé;

12 ora, a lei não é da fé, mas: O que fizer estas coisas, por elas viverá.

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

14 para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêssemos pela fé a promessa do Espírito.

7Daí se pode ver que os verdadeiros filhos de Abraão são aqueles que têm fé.

8As Escrituras previram esse tempo quando Deus justificaria também os gentios mediante a sua fé. Deus falou a esse respeito a Abraão muito tempo atrás quando disse: “Eu abençoarei aqueles que, em todas as nações, confiarem em mim como você”.

9E assim acontece: Todos aqueles que são da fé participam da mesma bênção que Abraão, homem de fé, recebeu.

10Já aqueles que confiam que as leis judaicas podem salvá-los estão debaixo da maldição, pois as Escrituras dizem: “Maldito todo aquele que, em qualquer tempo, quebrar uma só das leis que estão escritas no Livro da Lei”.

11Por conseguinte, é claro que ninguém jamais pode ser justificado pela tentativa de guardar as leis judaicas, porque Deus mesmo disse que “o justo viverá pela fé”.

12Como esse caminho de fé é diferente do caminho da lei! Como dizem as Escrituras: “Aquele que praticar o que a lei manda, viverá por ela”.

13Entretanto, Cristo nos comprou e nos redimiu da maldição da Lei, quando se tornou maldição em nosso lugar. Porque está escrito nas Escrituras: “Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro”.

14Agora Deus pode abençoar os gentios também, com esta mesma bênção que ele prometeu a Abraão; e todos nós podemos receber o Espírito Santo prometido por meio da fé.

**A lei não pode invalidar a promessa**

15 Irmãos, falo como homem. Ainda que uma aliança seja meramente humana, uma vez ratificada, ninguém a revoga ou lhe acrescenta alguma coisa.

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.

17 E digo isto: uma aliança já anteriormente confirmada por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a pode ab-rogar, de forma que venha a desfazer a promessa.

18 Porque, se a herança provém de lei, já não decorre de promessa; mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.

19 Qual, pois, a razão de ser da lei? Foi adicionada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem se fez a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador.

20 Ora, o mediador não é de um, mas Deus é um.

21 É, porventura, a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum!

**A lei não pode invalidar a promessa**

15 Irmãos, falo em termos humanos. Ainda que uma aliança seja meramente humana, uma vez ratificada, ninguém a revoga ou lhe acrescenta coisa alguma.

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: “e aos descendentes”, como falando de muitos, porém como falando de um só: “e ao seu descendente”, que é Cristo.

17 E digo isto: uma aliança já anteriormente confirmada por Deus não pode ser revogada pela lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, a ponto de anular a promessa.

18 Porque, se a herança provém de lei, já não decorre de promessa. Mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.

19 Logo, para que é a lei? Ela foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem se fez a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador.

20 Ora, o mediador não é de um só, mas Deus é um só.

21 Seria, então, a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum! Porque, se

15 Irmãos, falo à maneira dos homens. Embora seja apenas um pacto de homem, ainda que isso seja confirmado, nenhum homem pode anulá-lo ou acrescentar a isso.

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua semente. Ele não diz: Às sementes, como se fossem muitos, mas fala de um só: E à tua semente, que é Cristo.

17 E isto digo, que o testamento que foi confirmado diante de Deus em Cristo, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos mais tarde, não pode anulá-lo, tornando a promessa sem efeito.

18 Porque se a herança fosse obtida pela lei, não viria mais da promessa, mas Deus a concedeu a Abraão por promessa.

19 Então, para que serve a lei? A lei foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a semente para quem a promessa fora feita; e foi ordenada por anjos pelas mãos de um mediador.

20 Ora, um mediador não é um mediador de um apenas, mas Deus é um só.

21 É então a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum. Se tivesse

15 Irmãos, como homem falo. Um testamento, embora de homem, uma vez confirmado, ninguém o anula, nem lhe acrescenta coisa alguma.

16 Ora, a Abraão e a seu descendente foram feitas as promessas; não diz: E a seus descendentes, como falando de muitos, mas como de um só: E a teu descendente, que é Cristo.

17 E digo isto: Ao testamento anteriormente confirmado por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não invalida, de forma a tornar inoperante a promessa.

18 Pois se da lei provém a herança, já não provém mais da promessa; mas Deus, pela promessa, a deu gratuitamente a Abraão.

19 Logo, para que é a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem a promessa tinha sido feita; e foi ordenada por meio de anjos, pela mão de um mediador.

20 Ora, o mediador não o é de um só, mas Deus é um só.

21 É a lei, então, contra as promessas de Deus? De modo nenhum; porque, se fosse

15 Caros irmãos, mesmo na vida diária, uma promessa feita por um homem a outro, se estiver escrita e assinada, não pode ser mudada. Depois disso, ele não pode acrescentar coisa alguma.

16 Assim Deus fez algumas promessas a Abraão e ao seu descendente. E notem que não diz que as promessas eram aos seus filhos, como diria se estivesse falando de muitos, mas ao seu descendente, a saber, Cristo.

17 Eis o que eu estou procurando dizer: A promessa de Deus, de salvar por meio da fé — e Deus escreveu e assinou esta aliança — não podia ser cancelada nem mudada quatrocentos e trinta anos mais tarde quando a Lei foi dada por Deus.

18 Se a obediência a essas leis pudesse nos salvar, já não dependeríamos da sua promessa. Deus, porém, concedeu-a de graça a Abraão, pois ele aceitou a promessa de Deus.

19 Então qual é o propósito da Lei? Ela foi acrescentada, depois que a promessa foi dada, a fim de mostrar aos homens quanto eles são culpados em quebrar as leis de Deus. Entretanto, esse sistema de lei era para durar somente até a vinda de um mediador a quem a promessa de Deus fora feita. Esta Lei foi entregue por anjos;

20 Porém não é necessário haver intermediário quando se está falando de uma só pessoa; Deus, porém, é um.

21 Então as leis de Deus são contra as promessas de Deus? Naturalmente que

Porque, se fosse promulgada uma lei que pudesse dar vida, a justiça, na verdade, seria procedente de lei.

22 Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse a promessa concedida aos que crêem.

**A tutela da lei para nos conduzir a Cristo**

23 Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados, para essa fé que, de futuro, haveria de revelar-se.

24 De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé.

25 Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio.

26 Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;
27 porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.

28 Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

29 E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.

## Gálatas 4

**A nossa filiação em Cristo**

fosse promulgada uma lei que pudesse dar vida, então a justiça seria, de fato, procedente de lei.

22 Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que, mediante a fé em Jesus Cristo, a promessa fosse concedida aos que creem.

**A tutela da lei para nos conduzir a Cristo**

23 Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados, para essa fé que, no futuro, haveria de ser revelada.

24 De maneira que a lei se tornou nosso guardião para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados pela fé.

25 Mas, agora que veio a fé, já não permanecemos subordinados ao guardião.

26 Pois todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;
27 porque todos vocês que foram batizados em Cristo de Cristo se revestiram.

28 Assim sendo, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vocês são um em Cristo Jesus.

29 E, se vocês são de Cristo, são também descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.

## Gálatas 4

**A nossa filiação em Cristo**

existido uma lei que pudesse vivificar, em verdade, a justiça teria vindo pela lei.

22 Mas a escritura concluiu tudo sob o pecado, que a promessa pela fé de Jesus Cristo possa ser dada aos que creem.

23 Porém, antes que viesse a fé, éramos mantidos sob a lei, encerrados para a fé que havia de se revelar posteriormente.

24 De modo que a lei foi a nossa pedagoga, para trazer-nos a Cristo, a fim de que pudéssemos ser justificados pela fé.

25 Mas, depois que veio a fé, já não dependemos de um pedagogo.

26 Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.
27 Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo.

28 Já não há judeu nem grego, não há também escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus.

29 E se sois de Cristo, então sois a semente de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

## Gálatas 4

dada uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na verdade, teria sido pela lei.

22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que crêem.

23 Mas, antes que viesse a fé, estávamos guardados debaixo da lei, encerrados para aquela fé que se havia de revelar.

24 De modo que a lei se tornou nosso aio, para nos conduzir a Cristo, a fim de que pela fé fôssemos justificados.

25 Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de aio.

26 Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.
27 Porque todos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.

28 Não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

## Gálatas 4

não! Se nós pudéssemos ser salvos por suas leis, então Deus não precisaria ter-nos dado um meio diferente de nos libertarmos.
22 Mas as Escrituras sustentam que todos nós somos prisioneiros do pecado a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse concedida aos que creem nele.

23 Mas antes que chegasse essa fé, nós éramos prisioneiros da Lei, até que fosse revelada a fé que devia vir.

24 Assim as leis judaicas eram nosso mestre e guia até que Cristo viesse para nos dar uma posição correta perante Deus por meio da nossa fé.
25 Mas agora que já veio a fé, não precisamos mais daquelas leis para tomar conta de nós.
26 Porque agora todos vocês são filhos de Deus por meio da fé em Jesus Cristo,
27 e os que fomos batizados em união com Cristo somos revestidos por ele.
28 Já não somos mais judeus, nem gregos, nem escravos, nem livres, nem simplesmente homens ou mulheres, porém somos todos iguais; somos um em Cristo Jesus.
29 E, agora que somos de Cristo, somos os verdadeiros descendentes de Abraão, e todas as promessas que Deus fez a ele pertencem a nós.

## Gálatas 4

1 Digo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo.

2 Mas está sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai.

3 Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo;

4 vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.

6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!

7 De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.

**O valor transitório dos ritos judaicos**

8 Outrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por natureza, não o são;

9 mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como estais voltando, outra vez, aos rudimentos fracos e pobres, aos quais, de novo, quereis ainda escravizar-vos?

1 Digo, porém, o seguinte: durante o tempo em que o herdeiro é menor de idade, em nada difere de um escravo, mesmo sendo senhor de tudo.

2 Mas está sob tutores e curadores até o tempo predeterminado pelo pai.

3 Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos escravizados aos rudimentos do mundo.

4 Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.

6 E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao nosso coração, e esse Espírito clama: “Aba, Pai!”

7 Assim, você já não é mais escravo, porém filho; e, sendo filho, também é herdeiro por Deus.

**A preocupação de Paulo pelos gálatas**

8 Mas, no passado, quando não conheciam a Deus, vocês eram escravos de deuses que, por natureza, não são deuses.

9 Mas agora que vocês conhecem a Deus, ou melhor, agora que vocês são conhecidos por Deus, como é que estão voltando outra vez aos rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo querem servir como escravos?

1 Agora digo, que o herdeiro, enquanto criança, em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo;

2 mas está sob tutores e administradores, até ao tempo determinado por seu pai.

3 Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos escravizados pelos rudimentos do mundo;

4 mas quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos.

6 E porque vós sois filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos vossos corações, que clama: Aba, Pai.

7 Portanto, já não és servo, mas filho; e se és filho, então és também herdeiro de Deus por meio de Cristo.

8 Outrora, quando não conhecíeis a Deus, servíeis aos que por natureza não são deuses.

9 Agora, porém, depois de conhecerdes a Deus, ou melhor, sendo conhecidos por Deus, como é que tornais aos elementos fracos e miseráveis, aos quais desejais novamente estar em escravidão?

1 Ora, digo que por todo o tempo em que o herdeiro é menino, em nada difere de um servo, ainda que seja senhor de tudo;

2 mas está debaixo de tutores e curadores até o tempo determinado pelo pai.

3 Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos rudimentos do mundo;

4 mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo de lei,

5 para resgatar os que estavam debaixo de lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

7 Portanto já não és mais servo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro por Deus.

8 Outrora, quando não conhecíeis a Deus, servíeis aos que por natureza não são deuses;

9 agora, porém, que já conheceis a Deus, ou, melhor, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?

1 Lembrem-se, porém, disto, que se um pai morrer e deixar uma grande herança para seu filho pequeno, essa criança até crescer não difere de um escravo, apesar de ser o dono de tudo.

2 Ele tem de fazer aquilo que seus tutores e administradores mandarem, até atingir a idade determinada por seu pai.

3 E era assim que acontecia conosco antes da vinda de Cristo. Éramos escravos dos rudimentos elementares que dominam este mundo.

4 Mas, quando chegou o tempo certo, o tempo determinado por Deus, ele enviou seu Filho, nascido de mãe humana e viveu debaixo da lei,

5 para comprar a liberdade para nós que éramos escravos da lei, a fim de que ele nos pudesse adotar como seus próprios filhos.

6 E, porque vocês são seus filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos corações de vocês, que clama: “Abba, Pai”.

7 Assim vocês não são mais escravos, mas verdadeiros filhos. E uma vez que são filhos, Deus lhes dará tudo o que ele tem.

8 Antes de conhecerem a Deus, vocês eram escravos daqueles que por natureza não eram deuses.

9 E agora que conheceram a Deus, ou melhor, agora que Deus conheceu vocês, como é possível que vocês queiram voltar atrás e tornar-se mais uma vez escravos desses rudimentos deficientes, fracos e inúteis?

10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.

11 Receio de vós tenha eu trabalhado em vão para convosco.

**A perplexidade de Paulo**

12 Sede qual eu sou; pois também eu sou como vós. Irmãos, assim vos suplico. Em nada me ofendestes.

13 E vós sabeis que vos preguei o evangelho a primeira vez por causa de uma enfermidade física.

14 E, posto que a minha enfermidade na carne vos foi uma tentação, contudo, não me revelastes desprezo nem desgosto; antes, me recebestes como anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus.

15 Que é feito, pois, da vossa exultação? Pois vos dou testemunho de que, se possível fora, teríeis arrancado os próprios olhos para mos dar.

16 Tornei-me, porventura, vosso inimigo, por vos dizer a verdade?
17 Os que vos obsequiam não o fazem sinceramente, mas querem afastar-vos de mim, para que o vosso zelo seja em favor deles.

10Vocês guardam dias, meses, tempos e anos.

11Receio que o meu trabalho por vocês tenha sido em vão.

12Sejam como eu sou, porque também eu sou como vocês. Isto é o que lhes peço, irmãos. Vocês não me ofenderam em nada.

13E vocês sabem que eu lhes preguei o evangelho a primeira vez por causa de uma enfermidade física.

14E, por mais que a minha enfermidade na carne lhes tenha sido uma provação, vocês não me trataram com desprezo nem desgosto. Pelo contrário, me receberam como anjo de Deus, como o próprio Cristo Jesus.

15O que aconteceu com a felicidade que vocês tinham? Porque posso dar testemunho de que, se fosse possível, vocês teriam arrancado os próprios olhos para me dar!

16Será que, por dizer a verdade, me tornei inimigo de vocês?
17Esses que se mostram tão zelosos em relação a vocês não estão sendo sinceros. O que eles querem é afastar vocês de mim, para que vocês se interessem por eles.

10 Observais dias, e meses, e tempos e anos.

11 Eu tenho receio por vós, de que eu tenha trabalhado convosco em vão.

12 Irmãos, rogo-vos que sejais como eu; pois eu sou como vós sois; vós não me fizestes mal algum.

13 Vós sabeis como através de enfermidade na carne eu vos preguei o evangelho pela primeira vez.

14 E minha tentação, que estava em minha carne, nem por isto me desprezastes, nem me rejeitastes, antes me acolhestes como a um anjo de Deus, até mesmo como Cristo Jesus.

15 Onde está agora aquela bem-aventurança da qual falastes? Pois tenho em memória que, se possível fora, vós teríeis arrancado os teus próprios olhos e dado-os para mim.

16 Tornei-me, portanto, vosso inimigo, porque vos disse a verdade?
17 Eles zelosamente têm afeto por vós, mas não para o bem; sim, eles vos excluiriam, a fim de que vós possais ter afeto por eles.

10 Guardais dias, e meses, e tempos, e anos.

11 Temo a vosso respeito não haja eu trabalhado em vão entre vós.

12 Irmãos, rogo-vos que vos torneis como eu, porque também eu me tornei como vós. Nenhum mal me fizestes;

13 e vós sabeis que por causa de uma enfermidade da carne vos anunciei o evangelho a primeira vez,

14 e aquilo que na minha carne era para vós uma tentação, não o desprezastes nem o repelistes, antes me recebestes como a um anjo de Deus, mesmo como a Cristo Jesus.

15 Onde está, pois, aquela vossa satisfação? Porque vos dou testemunho de que, se possível fora, teríeis arrancado os vossos olhos, e mos teríeis dado.

16 Tornei-me acaso vosso inimigo, porque vos disse a verdade?
17 Eles vos procuram zelosamente não com bons motivos, mas querem vos excluir, para que zelosamente os procureis a eles.

10Vocês estão observando dias especiais, ou meses, ou épocas, ou anos.
11Eu temo por vocês. Tenho receio de que todo o meu árduo trabalho em seu beneficio tenha sido inútil.

12Irmãos, eu lhes peço que tenham a mesma ideia que eu a respeito dessas coisas, pois eu estou tão livre dessas cadeias quanto vocês costumavam estar. Vocês não me desprezaram naquela ocasião em que preguei pela primeira vez a vocês,
13embora eu estivesse na fraqueza da carne quando pela primeira vez levei-lhes o evangelho de Cristo.
14No entanto, ainda que a minha condição física lhes fosse uma provação, vocês não me rejeitaram nem me mandaram embora. Ao contrário, vocês me receberam e cuidaram de mim como se eu fosse um anjo de Deus, ou até mesmo como o próprio Jesus Cristo.
15O que aconteceu com aquele espírito feliz que sentimos juntos naquela ocasião? Porque eu sei que naqueles dias vocês, com toda a alegria, teriam arrancado os próprios olhos e os teriam dado para substituir os meus, se aquilo tivesse me ajudado.
16E agora eu me tornei inimigo de vocês por lhes dizer a verdade?
17Esses falsos mestres que estão tão ansiosos em agradá-los não estão fazendo isso para o bem de vocês. O que eles estão procurando fazer é separá-los de mim,

18 É bom ser sempre zeloso pelo bem e não apenas quando estou presente convosco,

19 meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós;

20 pudera eu estar presente, agora, convosco e falar-vos em outro tom de voz; porque me vejo perplexo a vosso respeito.

**Sara e Agar, alegoria das duas alianças**

21 Dizei-me vós, os que quereis estar sob a lei: acaso, não ouvis a lei?

22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e outro da livre.

23 Mas o da escrava nasceu segundo a carne; o da livre, mediante a promessa.

24 Estas coisas são alegóricas; porque estas mulheres são duas alianças; uma, na verdade, se refere ao monte Sinai, que gera para escravidão; esta é Agar.

25 Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém atual, que está em escravidão com seus filhos.

18É bom ser sempre zeloso pelo bem e não apenas quando estou com vocês,

19meus filhos, por quem, de novo, estou sofrendo as dores de parto, até que Cristo seja formado em vocês.

20Bem que eu gostaria de estar agora aí com vocês e falar em outro tom de voz, porque estou perplexo com vocês.

**Sara e Agar, alegoria das duas alianças**

21Digam-me vocês, os que querem estar sob a lei: será que vocês não ouvem o que a lei diz?

22Pois está escrito que Abraão teve dois filhos: um da mulher escrava e outro da mulher livre.

23O filho da escrava nasceu segundo a carne; o filho da mulher livre nasceu mediante a promessa.

24Estas coisas são alegóricas, porque essas mulheres são duas alianças. Uma se refere ao monte Sinai, que gera para a escravidão; esta é Agar.

25Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém atual, que está em escravidão com os seus filhos.

18 Mas é bom ser zelosamente sempre afetado por uma coisa boa, e não somente quando estou presente convosco.

19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

20 eu desejo estar presente agora convosco, e mudar o tom da minha voz; porquanto eu me encontro em dúvida a respeito de vós.

21 Dizei-me, vós que quereis estar sob a lei: Não ouvis a lei?

22 Porque está escrito, que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro de mulher livre.

23 Mas aquele que nasceu da escrava nasceu segundo a carne, e aquele que nasceu da mulher livre nasceu da promessa.

24 Tais coisas são uma alegoria; pois estes são os dois pactos: o do monte Sinai, que gerou para a escravidão, que é Agar.

25 Porque Agar é o monte Sinai na Arábia, e corresponde à Jerusalém atual, que está em cativeiro com seus filhos.

18 No que é bom, é bom serdes sempre procurados, e não só quando estou presente convosco.

19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós;

20 eu bem quisera estar presente convosco agora, e mudar o tom da minha voz; porque estou perplexo a vosso respeito.

21 Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvis vós a lei?

22 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre.

23 Todavia o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa.

24 O que se entende por alegoria: pois essas mulheres são dois pactos; um do monte Sinai, que dá à luz filhos para a servidão, e que é Agar.

25 Ora, esta Agar é o monte Sinai na Arábia e corresponde à Jerusalém atual, pois é escrava com seus filhos.

para que vocês prestem mais atenção neles.

18É bom zelar pelo bem sempre, e não apenas quando estou entre vocês.

19Meus filhos, mais uma vez estou sofrendo as dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês.

20Como eu gostaria de poder estar aí com vocês agora mesmo e não ter de discutir com vocês dessa maneira, pois a essa distância, francamente, eu não sei o que fazer.

21Escutem-me, vocês que pensam que precisam obedecer às leis judaicas para serem salvos: Por que vocês não aprendem o verdadeiro significado dessas leis?

22Pois está escrito que Abraão teve dois filhos: um da mulher escrava e outro da mulher livre.

23Não houve nada de extraordinário quanto ao nascimento do bebê da mulher escrava, mas o bebê da mulher livre só nasceu mediante promessa.

24Ora, essa história verdadeira é uma ilustração das duas alianças que essas mulheres representam. Uma aliança procede do monte Sinai e está representada por Hagar. Os que pertencem a esta aliança nascem escravos.

25Hagar representa o monte Sinai, na Arábia, e Hagar é o símbolo da atual cidade de Jerusalém, que está escravizada com todos os seus filhos.

26 Mas a Jerusalém lá de cima é livre, a qual é nossa mãe;

27 porque está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não dás à luz, exulta e clama, tu que não estás de parto; porque são mais numerosos os filhos da abandonada que os da que tem marido.

28 Vós, porém, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque.

29 Como, porém, outrora, o que nascera segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim também agora.

30 Contudo, que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava será herdeiro com o filho da livre.

31 E, assim, irmãos, somos filhos não da escrava, e sim da livre.

## Gálatas 5

### Ou a lei ou Cristo

1 Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.

2 Eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 De novo, testifico a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a lei.

26 Mas a Jerusalém lá de cima é livre e ela é a nossa mãe.
27 Porque está escrito: "Alegre-se, ó estéril, você que não dá à luz; exulte e grite, você que não sente dores de parto; porque os filhos da mulher abandonada são mais numerosos do que os filhos da que tem marido."
28 Mas vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque.
29 Como, porém, no passado, aquele que nasceu segundo a carne perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim também acontece agora.
30 Mas o que diz a Escritura? Ela diz: "Mande embora a escrava e seu filho, porque de modo nenhum o filho da escrava será herdeiro com o filho da mulher livre."

31 Portanto, irmãos, somos filhos não da escrava, mas da livre.

## Gálatas 5

### A liberdade cristã

1 Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Por isso, permaneçam firmes e não se submetam, de novo, a jugo de escravidão.

2 Eu, Paulo, lhes digo que, se vocês se deixarem circuncidar, Cristo não terá valor nenhum para vocês.

3 De novo, testifico a todo homem que se deixa circuncidar que o mesmo está obrigado a guardar toda a lei.

26 Mas a Jerusalém que está lá no alto é livre, e é a mãe de todos nós.

27 Porquanto está escrito: Alegra-te, tu estéril que não tens; esforça-te e clama, tu que não estás de parto, pois a desolada tem muito mais filhos do que aquela que tem um marido.

28 Agora nós, irmãos, como Isaque o foi, somos os filhos da promessa.

29 Como naquele tempo, aquele que era nascido segundo a carne perseguia o que havia nascido do Espírito, o mesmo se dá hoje.

30 Todavia, o que diz a escritura? Lança fora a escrava e o seu filho, porque o filho da mulher escrava não será herdeiro com o filho da mulher livre.

31 Assim então, irmãos, nós não somos filhos da mulher escrava, mas sim da que é livre.

## Gálatas 5

1 Firmemo-nos, portanto, na liberdade com que Cristo nos libertou; não nos submetamos outra vez ao jugo da escravidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos declaro, que se vós vos circuncidardes, de nada vos servirá Cristo.

3 E testifico novamente, a todo homem que for circuncidado, ele está obrigado a observar toda a lei.

26 Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é nossa mãe.

27 Pois está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque mais são os filhos da desolada do que os da que tem marido.

28 Ora vós, irmãos, sois filhos da promessa, como Isaque.

29 Mas, como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim é também agora.

30 Que diz, porém, a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.

31 Pelo que, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

## Gálatas 5

1 Para a liberdade Cristo nos libertou; permanecei, pois, firmes e não vos dobreis novamente a um jogo de escravidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.

3 E de novo testifico a todo homem que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.

26 Mas a nossa cidade-mãe é a Jerusalém celestial, e ela é livre.
27 Pois está escrito: "Agora você, mulher sem filhos, pode se alegrar; grite de alegria, você que nunca esteve em trabalho de parto. Porque a mulher abandonada terá mais filhos do que a mulher que tem marido".
28 Vocês, irmãos, são os filhos prometidos por Deus, tal como foi Isaque.

29 E assim, o filho nascido de modo natural perseguiu o filho nascido do Espírito. E a mesma coisa está acontecendo agora.

30 Entretanto, o que dizem as Escrituras? "Mande embora a mulher escrava e seu filho, pois o filho da mulher escrava jamais será herdeiro junto com o filho da mulher livre".

31 Irmãos, nós não somos filhos da escrava, mas filhos da mulher livre.

## Gálatas 5

1 Foi assim que Cristo nos libertou. Agora, cuidem de permanecer livres e não fiquem novamente presos pelas cadeias da escravidão.
2 Escutem bem o que eu, Paulo, digo a vocês: Se vocês estão contando com a circuncisão e a guarda das leis judaicas para fazê-los justos diante de Deus, então Cristo não pode salvá-los.

3 E vou repetir: Qualquer um que se deixa circuncidar precisa obedecer a toda a Lei.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 4 De Cristo vos desligastes, vós que procurais justificar-vos na lei; da graça decaístes. | 4Vocês que procuram justificar-se pela lei estão separados de Cristo; vocês caíram da graça de Deus. | 4 Cristo torna-se sem efeito para vós que procurais a justificação pela lei; vós decaístes da graça. | 4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça decaístes. | 4Cristo é inútil para vocês se estão achando que podem saldar a sua dívida para com Deus pela guarda daquela Lei; vocês se privaram da graça de Deus. |
| 5 Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça que provém da fé. | 5Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça que provém da fé. | 5 Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça pela fé. | 5 Nós, entretanto, pelo Espírito aguardamos a esperança da justiça que provém da fé. | 5Mas nós, pela ajuda do Espírito, estamos aguardando pela fé a justiça que é a nossa esperança. |
| 6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor. | 6Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor. | 6 Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão valem alguma coisa, mas a fé que opera pelo amor. | 6 Porque em Cristo Jesus nem a circuncisão nem a incircuncisão vale coisa alguma; mas sim a fé que opera pelo amor. | 6Porque os que estão em Jesus Cristo não precisam se preocupar em serem circuncidados ou não, porque a circuncisão não tem efeito algum, pois tudo quanto precisamos é a fé operando pelo amor. |
| 7 Vós corríeis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade? | 7Vocês vinham correndo bem! Quem foi que os impediu de continuar a obedecer à verdade? | 7 Corríeis bem; quem, pois, vos impediu para que não obedecêsseis à verdade? | 7 Corríeis bem; quem vos impediu de obedecer à verdade? | 7Vocês estavam indo tão bem. Que foi que aconteceu com vocês para impedi-los de seguir a verdade? |
| 8 Esta persuasão não vem daquele que vos chama. | 8Esta persuasão não vem daquele que os chamou. | 8 Esta persuasão não vem daquele que vos chama. | 8 Esta persuasão não vem daquele que vos chama. | 8Certamente que não foi Deus. |
| 9 Um pouco de fermento leveda toda a massa. | 9Um pouco de fermento leveda toda a massa. | 9 Um pouco de fermento leveda toda a massa. | 9 Um pouco de fermento leveda a massa toda. | 9“Basta um pouco de fermento para levedar toda a massa”. |
| 10 Confio de vós, no SENHOR, que não alimentareis nenhum outro sentimento; mas aquele que vos perturba, seja ele quem for, sofrerá a condenação. | 10Tenho confiança no Senhor de que vocês não mudarão a sua forma de pensar. Mas aquele que está perturbando vocês, seja ele quem for, sofrerá a condenação. | 10 Tenho confiança em vós, por meio do Senhor, que de maneira alguma mudareis de opinião; mas aquele que vos perturbar será julgado por isto, seja quem for. | 10 Confio de vós, no Senhor, que de outro modo não haveis de pensar; mas aquele que vos perturba, seja quem for, sofrerá a condenação. | 10Estou confiando no Senhor para fazê-los voltar a crer como eu a respeito dessas coisas. Deus se encarregará daquela pessoa, seja quem for, que vem perturbando e confundindo vocês. |
| 11 Eu, porém, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que continuo sendo perseguido? Logo, está desfeito o escândalo da cruz. | 11Mas, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que continuo sendo perseguido? Nesse caso, estaria desfeito o escândalo da cruz. | 11 E eu, irmãos, se ainda prego a circuncisão, por que, então, ainda sofro perseguição? Assim, a ofensa da cruz teria cessado. | 11 Eu, porém, irmãos, se é que prego ainda a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Nesse caso o escândalo da cruz estaria aniquilado. | 11Irmãos, eu não prego que a circuncisão e as leis judaicas são necessárias ao plano da salvação. Se eu pregasse tal coisa, não seria mais perseguido — pois essa mensagem não desagrada a ninguém. O fato de ainda estar sendo perseguido prova que eu continuo pregando o escândalo da cruz. |
| 12 Tomara até se mutilassem os que vos incitam à rebeldia. | 12Quem dera até se mutilassem aqueles que estão perturbando vocês. | 12 Bom seria que fossem cortados, aqueles que vos perturbam. | 12 Oxalá se mutilassem aqueles que vos andam inquietando. | 12Quanto a esses mestres que perturbam vocês, eu gostaria que eles mesmos se mutilassem! |

**A liberdade é limitada pelo amor**

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.
14 Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos.

**As obras da carne e o fruto do Espírito**

16 Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.

17 Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.

18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.

19 Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,

**A liberdade é limitada pelo amor**

13Porque vocês, irmãos, foram chamados à liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à carne; pelo contrário, sejam servos uns dos outros, pelo amor.
14Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: "Ame o seu próximo como a você mesmo."
15Mas, se vocês ficam mordendo e devorando uns aos outros, tenham cuidado para que não sejam mutuamente destruídos.

**As obras da carne e o fruto do Espírito**

16Digo, porém, o seguinte: vivam no Espírito e vocês jamais satisfarão os desejos da carne.

17Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito luta contra a carne, porque são opostos entre si, para que vocês não façam o que querem.

18Mas, se são guiados pelo Espírito, vocês não estão debaixo da lei.

19Ora, as obras da carne são conhecidas e são: imoralidade sexual, impureza, libertinagem,

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Apenas não useis da liberdade para dar ocasião à carne, mas para servir uns aos outros em amor.
14 Porque toda a lei é cumprida em uma só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

15 Mas se vos mordeis e vos devorais uns aos outros, vede que não acabeis por vos destruirdes uns aos outros.

16 Isto vos digo: Andeis no Espírito, e não satisfareis os desejos da carne.

17 Porque os desejos da carne se opõem aos do Espírito, e os do Espírito contra os da carne, pois opõem-se um ao outro, a fim de que não consigais fazer o que quereis.

18 Porém, se deixardes que o Espírito vos guie, já não estais sob a lei.

19 Ora, as obras da carne são manifestas e aqui estão: Adultério, fornicação, impureza, lascívia,

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Mas não useis da liberdade para dar ocasião à carne, antes pelo amor servi-vos uns aos outros.
14 Pois toda a lei se cumpre numa só palavra, a saber: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais uns aos outros.

16 Digo, porém: Andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne.

17 Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis.

18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

19 Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a prostituição, a impureza, a lascívia,

13Porque vocês, caros irmãos, receberam a liberdade: não a liberdade para dar lugar à vontade da carne, mas a liberdade para amarem e servirem uns aos outros.
14Pois toda a Lei pode ser resumida neste único mandamento: "Ame o seu próximo como a si mesmo".
15Mas se, em lugar de mostrarem amor entre si, vocês estão sempre se mordendo e se devorando, cuidado para não se destruírem mutuamente.

16Eu os aconselho a obedecerem somente às instruções do Espírito Santo. Ele lhes dirá aonde ir e o que fazer, e assim vocês não estarão sempre satisfazendo os desejos da natureza pecaminosa.
17Porque nós por natureza gostamos de fazer as coisas ruins que são justamente o oposto das coisas que o Espírito nos manda fazer; e as coisas boas que desejamos fazer quando o Espírito nos domina são justamente o oposto dos nossos desejos naturais. Estas duas forças dentro de nós estão lutando constantemente uma contra a outra, a fim de ganharem o domínio sobre nós, e os nossos desejos nunca estão livres de suas pressões.
18Se vocês são guiados pelo Espírito Santo, não estão mais debaixo da Lei.
19Ora, as obras da natureza humana produzirão os seguintes resultados: imoralidade sexual; impureza e libertinagem;

20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,

21 invejas, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.

22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,

23 mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.

25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

26 Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

## Gálatas 6

### O auxílio mútuo e a responsabilidade pessoal

1 Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado.

2 Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

20idolatria, feitiçarias, inimizades, rixas, ciúmes, iras, discórdias, divisões, facções,

21invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Declaro a vocês, como antes já os preveni, que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus.

22Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,

23mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

24E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos.

25Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

26Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

## Gálatas 6

### O auxílio mútuo e a responsabilidade pessoal

1Irmãos, se alguém for surpreendido em alguma falta, vocês, que são espirituais, restaurem essa pessoa com espírito de brandura. E que cada um tenha cuidado para que não seja também tentado.

2Levem as cargas uns dos outros e, assim, estarão cumprindo a lei de Cristo.

20 idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, rivalidade, ira, porfia, rebeliões, heresias,

21 invejas, homicídios, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. A respeito dessas coisas vos falo, como já vos falei outrora, que os que praticam tais coisas não hão de herdar o reino de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito é: Amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fé,

23 brandura, temperança; contra essas coisas não há lei.

24 Pois aqueles que são de Cristo já crucificaram a carne com as paixões e concupiscências.

25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também no Espírito.

26 Não sejamos ávidos da vanglória, provocando uns aos outros, invejando uns aos outros.

## Gálatas 6

20 a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, os partidos,

21 as invejas, as bebedices, as orgias, e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno, como já antes vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade.

23 a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei.

24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

26 Não nos tornemos vangloriosos, provocando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.

## Gálatas 6

20idolatria e feitiçaria; ódio e discórdia; ciúme e ira; esforço constante para conseguir o melhor para si próprio; queixas e críticas; dissensões, facções,

21inveja, embriaguez, orgias e toda essa espécie de coisas. Vou dizer-lhes novamente, como já o fiz antes, que todo aquele que levar esse tipo de vida não herdará o reino de Deus.

22Mas, quando o Espírito Santo controlar as nossas vidas, ele produzirá em nós esta espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, retidão, bondade, fidelidade,

23mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas.

24Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram seus maus desejos e paixões.

25Se agora estamos vivendo pelo poder do Espírito Santo, sigamos a liderança do Espírito Santo em todos os aspectos da nossa vida.

26Então não precisaremos mais andar em busca de honras e de popularidade, que levam à inveja e aos maus sentimentos.

## Gálatas 6

1Irmãos, se alguém for vencido por algum pecado, vocês, que são espirituais, devem ajudá-lo, com mansidão e humildade, a voltar ao caminho certo, lembrando-se que da próxima vez poderá ser um de vocês a ser tentado.

2Partilhem as dificuldades e problemas uns dos outros, obedecendo dessa forma à lei de Cristo.

3 Porque, se alguém julga ser alguma coisa, não sendo nada, a si mesmo se engana.

4 Mas prove cada um o seu labor e, então, terá motivo de gloriar-se unicamente em si e não em outro.

5 Porque cada um levará o seu próprio fardo.

**O que o homem semear, isso também ceifará**

6 Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui.

7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.

8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.

9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.

10 Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

3 Porque, se alguém julga ser alguma coisa, não sendo nada, engana a si mesmo.

4 Mas que cada um examine o seu próprio modo de agir e, então, terá motivo de gloriar-se unicamente em si e não em outro.

5 Porque cada um levará o seu próprio fardo.

**O que a pessoa semear, isso também colherá**

6 Mas aquele que está sendo instruído na palavra compartilhe todas as coisas boas com aquele que o instrui.

7 Não se enganem: de Deus não se zomba. Pois aquilo que a pessoa semear, isso também colherá.

8 Quem semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna.

9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque no tempo certo faremos a colheita, se não desanimarmos.

10 Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

**Conselhos finais e saudações**

3 Porque, se algum homem pensa ser alguma coisa, quando nada é, ele engana-se a si mesmo.

4 Porém, que cada homem prove sua própria obra, e então poderá gloriar-se em si mesmo, e não em outro.

5 Porque cada um deve carregar o seu próprio fardo.

6 Que aquele que está sendo instruído na palavra reparta todas as coisas boas àquele a quem ensina.

7 Não vos enganeis; de Deus não se zomba; porque tudo o que o homem semear, isso também colherá.

8 Pois aquele que semeia na sua carne, da carne colherá a corrupção; mas aquele que semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque na estação certa colheremos, se não desistirmos.

10 Por isso, enquanto temos a oportunidade, façamos o bem a todos os homens, mas particularmente àqueles que são domésticos na fé.

3 Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4 Mas prove cada um a sua própria obra, e então terá motivo de glória somente em si mesmo, e não em outrem;

5 porque cada qual levará o seu próprio fardo.

6 E o que está sendo instruído na palavra, faça participante em todas as boas coisas aquele que o instrui.

7 Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

8 Porque quem semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.

10 Então, enquanto temos oportunidade, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.

3 Se alguém pensar que é importante quando na verdade não é, está se enganando a si próprio.

4 Que cada um de vocês esteja seguro de estar fazendo o melhor, pois assim terá a satisfação pessoal de uma obra benfeita e não precisará se comparar com outra pessoa.

5 Cada um deverá suportar seus próprios fardos.

6 Aqueles que aprendem a Palavra de Deus devem repartir todas as suas coisas boas com seus instrutores.

7 Não se iludam; lembrem-se de que vocês não podem enganar a Deus e escapar impunes. O homem sempre colherá aquilo que semeou!

8 Se ele plantar a fim de agradar aos seus próprios desejos maus, estará plantando as sementes do mal e logicamente fará uma colheita de ruína espiritual e morte; mas se plantar as coisas boas do Espírito, ele colherá a vida eterna que o Espírito Santo lhe dá.

9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque em pouco tempo teremos uma colheita de bênção, se não desanimarmos nem desistirmos.

10 É por isso que, tanto quanto pudermos, devemos sempre fazer o bem a todos, e especialmente aos nossos irmãos cristãos.

11 Vede com que letras grandes vos escrevi de meu próprio punho.

**Paulo gloria-se na cruz de Cristo**

12 Todos os que querem ostentar-se na carne, esses vos constrangem a vos circuncidardes, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Pois nem mesmo aqueles que se deixam circuncidar guardam a lei; antes, querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso SENHOR Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo.

15 Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura.

16 E, a todos quantos andarem de conformidade com esta regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.

17 Quanto ao mais, ninguém me moleste; porque eu trago no corpo as marcas de Jesus.

11 Vejam com que letras grandes escrevi a vocês de próprio punho.

12 Todos os que querem ostentar-se na carne, esses querem obrigar vocês a se deixarem circuncidar, e agem assim somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Pois nem mesmo os que se deixam circuncidar guardam a lei, mas querem apenas que vocês se submetam à circuncisão para que eles possam se gloriar na carne de vocês.

14 Mas longe de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu estou crucificado para o mundo.

15 Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura.

16 E, a todos os que andarem em conformidade com esta regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.

17 Quanto ao mais, ninguém me moleste; porque eu trago no corpo as marcas de Jesus.

11 Vede com que tamanho de letras vos escrevi com minha própria mão.

12 Muitos desejam ser bem vistos na carne, eles vos constrangem a ser circuncidados, apenas para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Porque nem mesmo eles que são circuncidados observam à lei; mas querem que vós sejais circuncidados, para que possam se gloriar em vossa carne.

14 Porém, de maneira alguma eu devo me gloriar, exceto na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

15 Porque em Jesus Cristo, nem a circuncisão e nem incircuncisão de nada valem, mas uma nova criatura.

16 E com todos os que andarem de acordo com esta regra, estejam sobre eles a paz e a misericórdia, e também sobre o Israel de Deus.

17 De agora em diante que nenhum homem me cause problema, porque trago em meu corpo as marcas do Senhor Jesus.

11 Vede com que grandes letras vos escrevo com minha própria mão.

12 Todos os que querem ostentar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.

14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

15 Pois nem a circuncisão nem a incircuncisão é coisa alguma, mas sim o ser uma nova criatura.

16 E a todos quantos andarem conforme esta norma, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.

17 Daqui em diante ninguém me moleste; porque eu trago no meu corpo as marcas de Jesus.

11 Eu vou escrever estas palavras finais com a minha própria mão. Vejam as letras grandes que estou escrevendo!

12 Aqueles mestres no meio de vocês que estão procurando convencê-los a se circuncidarem estão fazendo isso por uma única razão: desejam causar uma boa impressão e evitar a perseguição que sofreriam se admitissem que somente a cruz de Cristo pode salvar.

13 E nem mesmo aqueles mestres que se submetem à circuncisão guardam as outras leis judaicas; no entanto, querem que vocês sejam circuncidados para poderem gabar-se por terem colocado o sinal da circuncisão no corpo de vocês.

14 Quanto a mim, não permita Deus que eu me gabe de coisa alguma, a não ser da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Por causa dessa cruz meu interesse por todas as coisas atraentes do mundo já foi morto há muito tempo, e o interesse do mundo em mim também há muito está morto.

15 Não faz diferença nenhuma agora se fomos circuncidados ou não; o que vale é se fomos realmente mudados em pessoas novas.

16 Que a paz e misericórdia de Deus sejam com todos vocês que vivem por esta norma, e com todos quantos, em toda parte, pertencem realmente ao povo de Deus.

17 Daqui por diante ninguém procure discutir comigo sobre estas coisas, pois eu

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | carrego em meu corpo as cicatrizes de Jesus. |
| **A bênção** | **Bênção** | | | |
| 18 A graça de nosso SENHOR Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito. Amém! | 18A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de vocês, irmãos. Amém! | 18 Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vosso espírito. Amém (Aos Gálatas escrito desde Roma). | 18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito. Amém. | 18Queridos irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Amém. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# Epístola de Paulo aos Efésios

## Efésios 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que vivem em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus,
2 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

**As bênçãos de Deus em Cristo, autor da nossa redenção**

3 Bendito o Deus e Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo,

4 assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor

5 nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado,

7 no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,
8 que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência,

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# Carta de Paulo aos Efésios

## Efésios 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos que vivem em Éfeso e são fiéis em Cristo Jesus.

2Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

**As bênçãos espirituais em Cristo**

3Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.

4Antes da fundação do mundo, Deus nos escolheu, nele, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele. Em amor

5nos predestinou para ele, para sermos adotados como seus filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o propósito de sua vontade,

6para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado.

7Nele temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,
8que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e entendimento.

## KING JAMES 1611

# Efésios

## Efésios 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso e aos fiéis em Cristo Jesus:

2 Graça seja a vós, e paz, de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo;

4 conforme ele nos escolheu nele antes da fundação do mundo, que devemos ser santos e sem culpa diante dele em amor;

5 e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o complacência da sua vontade,

6 para louvor da glória da sua graça, pela qual nos fez aceitáveis a si no Amado.

7 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, o perdão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça;

8 que ele tornou abundante para conosco em toda a sabedoria e prudência,

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Efésios

## Efésios 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus:

2 Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo;

4 como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

5 e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 para o louvor da glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado;

7 em quem temos a redenção pelo seu sangue, a redenção dos nossos delitos, segundo as riquezas da sua graça,

8 que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência,

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Efésios

## Efésios 1

1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, escolhido por Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que estão em Éfeso.
2Que a sua graça e sua paz estejam com vocês, enviadas por Deus nosso Pai e por Jesus Cristo nosso Senhor.

3Como louvamos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos do céu por pertencermos a Cristo!
4Muito antes de criar o mundo, Deus nos escolheu para pertencermos a ele; naquela época ele decidiu fazer-nos santos aos seus olhos, sem uma única falta — a nós, que nos encontramos diante dele cobertos com o seu amor.
5Seu plano imutável sempre foi adotar-nos em sua própria família, por meio de Jesus Cristo, pois esse era o seu propósito e sua vontade.
6Agora, todo o louvor seja dado a Deus por sua maravilhosa graça derramada sobre nós porque pertencemos ao seu amado Filho.
7Ele nos redimiu por meio do seu sangue, perdoando os nossos pecados, de acordo com a abundante graça de Deus,

8que ele derramou generosamente sobre nós com toda a sabedoria e entendimento!

9 desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo,

10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra;

11 nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,

12 a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo;

13 em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa;

14 o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.

**Paulo ora pelos crentes**

15 Por isso, também eu, tendo ouvido a fé que há entre vós no SENHOR Jesus e o amor para com todos os santos,

9Ele nos revelou o mistério da sua vontade, segundo o seu propósito, que ele apresentou em Cristo,

10de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra.

11Em Cristo fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade,

12a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo.

13Nele também vocês, depois que ouviram a palavra da verdade, o evangelho da salvação, tendo nele também crido, receberam o selo do Espírito Santo da promessa.

14O Espírito é o penhor da nossa herança, até o resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.

**A oração de Paulo**

15Por isso, também eu, tendo ouvido a respeito da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor para com todos os santos,

9 tendo feito conhecido entre nós o mistério da sua vontade, segundo a sua complacência, que propusera em si mesmo;

10 que na dispensação da plenitude dos tempos, ele possa reunir em uma todas as coisas em Cristo, tanto as que estão no céu como as que estão na terra; nele.

11 Em quem também obtemos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade,

12 com o fim de sermos para louvor da sua glória, os que primeiro confiaram em Cristo.

13 Em quem também vós confiastes, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa,

14 o qual é a garantia da nossa herança, até a redenção da possessão adquirida, para louvor da sua glória.

15 Por isso também, depois de ter ouvido falar da vossa fé no Senhor Jesus e o vosso amor para com todos os santos,

9 fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que nele propôs

10 para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra,

11 nele, digo, no qual também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade,

12 com o fim de sermos para o louvor da sua glória, nós, os que antes havíamos esperado em Cristo;

13 no qual também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa,

14 o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para o louvor da sua glória.

15 Por isso também eu, tendo ouvido falar da fé que entre vós há no Senhor Jesus e do vosso amor para com todos os santos,

9Deus nos revelou sua razão secreta para enviar Cristo, um plano que ele em misericórdia traçou há muito tempo;

10e este era o seu propósito: na plenitude do tempo, ele reunirá tudo o que existe — no céu e na terra — debaixo da autoridade de Cristo.

11Nele, nós fomos escolhidos e predestinados como parte do plano soberano de Deus, que faz tudo conforme a sua vontade.

12O propósito de Deus nisso era que louvássemos a Deus e déssemos glória a ele por ter feito essas coisas poderosas por nós, que fomos os primeiros a confiar em Cristo.

13E por causa daquilo que Cristo fez, também todos vocês que ouviram o evangelho sobre a maneira de ser salvos e creram em Cristo foram marcados pelo Espírito Santo como pertencentes a Cristo, o qual há muito tempo havia sido prometido.

14Sua presença em nosso íntimo é a garantia de que Deus realmente nos dará tudo quanto prometeu; e o sinal do Espírito em nós significa que Deus já nos comprou e que ele garante levar-nos para si mesmo. Esta é mais uma razão para que louvemos o nosso glorioso Deus.

15É por isso que, desde que eu soube da fé firme que vocês têm no Senhor Jesus e do

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | amor que demonstram pelos santos de toda parte, |
| 16 não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, | 16não cesso de dar graças por vocês, mencionando-os nas minhas orações. | 16 não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós em minhas orações; | 16 não cesso de dar graças por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações, | 16nunca deixei de dar graças a Deus por vocês. Oro constantemente por todos vocês, |
| 17 para que o Deus de nosso SENHOR Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, | 17Peço ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, que conceda a vocês espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele. | 17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento dele, | 17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele; | 17pedindo que Deus, o glorioso Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, lhes dê o espírito de sabedoria para que vejam claramente e realmente compreendam quem é Cristo e tudo o que ele fez por vocês. |
| 18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos | 18Peço que ele ilumine os olhos do coração de vocês, para que saibam qual é a esperança da vocação de vocês, qual é a riqueza da glória da sua herança nos santos | 18 tendo os olhos do vosso entendimento iluminados, para que saibais qual é a esperança do seu chamado, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos, | 18 sendo iluminados os olhos do vosso coração, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos, | 18Oro para que seus corações sejam inundados de luz, a fim de que vocês possam conhecer a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança que ele prometeu ao seu povo. |
| 19 e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; | 19e qual é a suprema grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder. | 19 e qual é a suprema grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação do seu grande poder, | 19 e qual a suprema grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, | 19Oro para que vocês comecem a compreender como é incrivelmente grande o seu poder para conosco, os que creem nele. Foi esse mesmo grandioso poder |
| 20 o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, | 20Ele exerceu esse poder em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nas regiões celestiais, | 20 que manifestou em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o colocou à sua própria destra nos lugares celestiais, | 20 que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus, | 20que ressuscitou a Cristo dentre os mortos e o fez sentar-se no lugar de honra no céu, à mão direita de Deus, |
| 21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. | 21acima de todo principado, potestade, poder, domínio e de todo nome que se possa mencionar, não só no presente século, mas também no vindouro. | 21 muito acima de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste mundo, mas também no que há de vir. | 21 muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; | 21muitíssimo acima de qualquer governo celestial, autoridade, força e domínio. Sim, sua honra é muito mais gloriosa do que a de qualquer outro ser, seja neste mundo, seja no mundo futuro. |
| 22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, | 22E sujeitou todas as coisas debaixo dos pés de Cristo e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, | 22 E colocou todas as coisas sob seus pés, e o fez ser cabeça da igreja sobre todas as coisas, | 22 e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja, | 22E Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o fez cabeça de todas as coisas para a igreja, |
| 23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas. | 23a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas. | 23 que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos. | 23 que é o seu corpo, o complemento daquele que cumpre tudo em todas as coisas. | 23que é o seu corpo, repleto dele mesmo, que é o autor e doador de todas as coisas em toda parte. |

## Efésios 2

**Do pecado para a salvação pela graça**

1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,

2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;

3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,

5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, – pela graça sois salvos,

6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;

7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

## Efésios 2

**Do pecado para a salvação pela graça**

1 Ele lhes deu vida, quando vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados,

2 nos quais vocês andaram noutro tempo, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência.

3 Entre eles também nós todos andamos no passado, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,

5 e estando nós mortos em nossas transgressões, nos deu vida juntamente com Cristo — pela graça vocês são salvos —

6 e juntamente com ele nos ressuscitou e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus.

7 Deus fez isso para mostrar nos tempos vindouros a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

## Efésios 2

1 E vos vivificou, estando mortos em transgressões e pecados,

2 nos quais, no passado, caminhastes, conforme o curso deste mundo, conforme o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência;

3 entre os quais também todos nós vivíamos, em tempos passados, nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e da mente; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

4 Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo seu grande amor com que nos amou,

5 estando nós ainda mortos em nossos pecados, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

6 e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;

7 para mostrar nas épocas vindouras as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco através de Cristo Jesus.

## Efésios 2

1 Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,

2 nos quais outrora andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência,

3 entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,

5 estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo {pela graça sois salvos},

6 e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus,

7 para mostrar nos séculos vindouros a suprema riqueza da sua graça, pela sua bondade para conosco em Cristo Jesus.

## Efésios 2

1 Antigamente, vocês estavam mortos por causa dos seus pecados.

2 Seguiam a multidão e eram iguais a todos os outros, cheios de pecado e obedientes à ordem deste mundo e ao poderoso príncipe do poder do ar, que está operando agora mesmo no coração daqueles que vivem em desobediência ao Senhor.

3 Todos nós costumávamos viver entre eles, manifestando pelas nossas vidas o mal que havia dentro de nós, e fazendo todas as coisas ruins para as quais as nossas paixões ou os nossos maus pensamentos pudessem nos arrastar. Estávamos debaixo da ira de Deus tal como todos os demais.

4 Deus, porém, é tão rico em misericórdia! Ele nos amou tanto

5 que, embora estivéssemos espiritualmente mortos e condenados pelos nossos pecados, ele nos deu vida juntamente com Cristo — somente pela sua graça imerecida é que nós fomos salvos.

6 Deus nos ressuscitou com Cristo, e nos assentou com ele nas regiões celestiais

7 e agora Deus pode nos mostrar nas eras vindouras a incomparável riqueza de sua graça, que é revelada em tudo quanto ele fez por nós por intermédio de Jesus Cristo.

8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;

9 não de obras, para que ninguém se glorie.

10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

**Os gentios e os judeus são unidos pela cruz de Cristo**

11 Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas,

12 naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.

13 Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.

14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade,

8Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus;

9não de obras, para que ninguém se glorie.

10Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

**Os gentios e os judeus são unidos pela cruz de Cristo**

11Portanto, lembrem-se de que no passado vocês eram gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisão, que é feita na carne por mãos humanas.

12Naquele tempo vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.

13Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados pelo sangue de Cristo.

14Porque ele é a nossa paz. De dois povos ele fez um só e, na sua carne, derrubou a parede de separação que estava no meio, a inimizade.

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de nós; é dom de Deus.

9 Não de obras, para que nenhum homem se glorie.

10 Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus estabeleceu para que andássemos nelas.

11 Portanto, lembrai-vos de que vós, no passado, éreis gentios na carne e chamados incircuncisão pelos que, na carne, se chamam circuncisão feita por mãos;

12 que, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos ao pacto da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.

13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, chegastes perto pelo sangue de Cristo.

14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, derrubou a parede do meio da separação entre nós,

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus;

9 não vem das obras, para que ninguém se glorie.

10 Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus antes preparou para que andássemos nelas.

11 Portanto, lembrai-vos que outrora vós, gentios na carne, chamam circuncisão, feita pela mão dos homens,

12 estáveis naquele tempo sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos pactos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo.

13 Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade,

8Pois é pela graça que vocês são salvos, mediante a fé em Cristo. Isso não vem de vocês mesmos; é uma dádiva de Deus.

9A salvação não é uma recompensa pelo bem que fizemos, portanto nenhum de nós tem mérito nisso.

10Foi o próprio Deus quem fez de nós o que somos e nos deu uma vida nova da parte de Cristo Jesus para que realizássemos as boas obras que ele planejou para nós há muito tempo atrás.

11Nunca se esqueçam de que antigamente vocês eram gentios, e de que eram chamados de incircuncisos pelos que se chamam circuncisão, feita no corpo por mãos humanas.

12Lembrem-se que naqueles dias vocês estavam vivendo completamente afastados de Cristo; eram inimigos da comunidade de Israel e não tinham parte nas alianças que eram baseadas nas promessas de Deus. Vocês estavam sem Deus e sem esperança no mundo.

13Agora, porém, vocês pertencem a Cristo Jesus e, ainda que antigamente estivessem muito longe de Deus, agora foram trazidos para muito perto dele por causa daquilo que Jesus Cristo fez por vocês com o seu sangue.

14Porque o próprio Cristo é a nossa paz. Ele fez a paz entre nós, os judeus, e vocês, os gentios, fazendo de todos nós uma só família, derrubando a muralha de desprezo que nos separava.

15 aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz,

16 e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.

17 E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto;

18 porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.

19 Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus,

20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular;

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao SENHOR,

22 no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

## Efésios 3

**A vocação dos gentios e o apostolado de Paulo**

15Cristo aboliu a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse em si mesmo uma nova humanidade, fazendo a paz,

16e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por meio da cruz, destruindo a inimizade por meio dela.

17E, quando veio, Cristo evangelizou paz a vocês que estavam longe e paz também aos que estavam perto;

18porque, por meio dele, ambos temos acesso ao Pai em um só Espírito.

19Assim, vocês não são mais estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

20edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

21Nele, todo o edifício, bem-ajustado, cresce para ser um santuário dedicado ao Senhor.

22Nele também vocês estão sendo edificados, junto com os outros, para serem morada de Deus no Espírito.

## Efésios 3

**A vocação dos gentios e o apostolado de Paulo**

15 abolindo na sua carne a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças para fazer em si mesmo de dois um novo homem, fazendo assim a paz;

16 e reconciliar ambos com Deus em um corpo pela cruz, matando com ela a inimizade.

17 E, vindo, ele pregou a paz a vós que estáveis longe e aos que estavam perto.

18 Porque, por ambos temos acesso em um mesmo Espírito ao Pai.

19 Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos com os santos e da família de Deus;

20 e sois edificados sobre a fundação dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor,

22 no qual também vós juntamente sois edificados para habitação de Deus através do Espírito.

## Efésios 3

15 isto é, a lei dos mandamentos contidos em ordenanças, para criar, em si mesmo, dos dois um novo homem, assim fazendo a paz,

16 e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um só corpo, tendo por ela matado a inimizade;

17 e, vindo, ele evangelizou paz a vós que estáveis longe, e paz aos que estavam perto;

18 porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.

19 Assim, pois, não sois mais estrangeiros, nem forasteiros, antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina;

21 no qual todo o edifício bem ajustado cresce para templo santo no Senhor,

22 no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.

## Efésios 3

15Ele acabou em seu corpo com a lei, juntamente com os seus mandamentos na forma de ordenanças. Ele tomou os dois grupos que se opunham e os fez parte dele mesmo e formou um só povo, e finalmente houve paz.

16Como membros do mesmo corpo, desapareceu o rancor que tínhamos um contra o outro, pois ambos fomos reconciliados com Deus. E assim, finalmente, a inimizade se acabou na cruz.

17E ele trouxe este evangelho da paz a vocês, que estavam tão longe dele, e a nós, que estávamos perto.

18Agora todos nós, quer sejamos judeus, quer gentios, por causa daquilo que Cristo fez por nós, temos acesso ao Pai, pelo poder de um só Espírito.

19Agora vocês já não são mais estranhos a Deus nem forasteiros, mas sim membros da própria família de Deus e cidadãos que pertencem ao povo dele.

20Vejam o alicerce sobre o qual vocês se encontram agora: os apóstolos e os profetas; e a pedra de esquina do edifício é o próprio Jesus Cristo!

21Nós, os que cremos, somos cuidadosamente colocados juntamente com Cristo como parte de um templo dedicado a Deus, que está em constante crescimento.

22E vocês também são unidos a ele e uns aos outros pelo Espírito, e fazem parte desta morada de Deus.

## Efésios 3

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós, gentios, | 1Por essa razão eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vocês, os gentios — | 1 Por esta causa, eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios, | 1 Por esta razão eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós gentios... | 1Eu, Paulo, servo de Cristo, estou aqui na prisão por amor a vocês — por pregar que vocês, os gentios, fazem parte da casa de Deus. |
| 2 se é que tendes ouvido a respeito da dispensação da graça de Deus a mim confiada para vós outros; | 2se é que vocês ouviram falar a respeito da dispensação da graça de Deus a mim confiada em favor de vocês, | 2 se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que me é dada para convosco; | 2 Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; | 2Não há dúvida que vocês já sabem que Deus, pela sua graça, me entregou esse trabalho especial de mostrar o favor divino a vocês, os gentios. |
| 3 pois, segundo uma revelação, me foi dado conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente; | 3pois, segundo uma revelação, me foi dado a conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente. | 3 como pela revelação ele fez-me saber este mistério (como vos escrevi antes, em poucas palavras, | 3 como pela revelação me foi manifestado o mistério, conforme acima em poucas palavras vos escrevi, | 3Como antes mencionei em poucas palavras, o próprio Deus me mostrou este mistério por revelação. |
| 4 pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo, | 4Ao lerem o que escrevi, poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo, | 4 pelo que, quando ledes, podeis entender o meu conhecimento do mistério de Cristo). | 4 pelo que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, | 4Ao lerem o que escrevi, vocês poderão entender como eu estou a par do mistério de Cristo. |
| 5 o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito, | 5o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, pelo Espírito. | 5 O qual, noutras épocas, não foi manifestado aos filhos dos homens, como, agora, tem sido revelado aos seus santos apóstolos e profetas pelo Espírito, | 5 o qual em outras gerações não foi manifestado aos filhos dos homens, como se revelou agora no Espírito aos seus santos apóstolos e profetas, | 5Nos tempos antigos Deus não fez o seu povo participante desse mistério; agora, porém, ele o revelou através do Espírito Santo aos seus santos apóstolos e profetas. |
| 6 a saber, que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho; | 6O mistério é que os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho, | 6 a saber, que os gentios são coerdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Cristo pelo evangelho; | 6 a saber, que os gentios são co-herdeiros e membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho; | 6E este é o mistério: que os gentios terão total participação com os judeus em todas as riquezas herdadas pelos filhos de Deus; ambos são convidados a pertencer à sua igreja e a participar de todas as promessas divinas de bênçãos poderosas por meio de Cristo Jesus. |
| 7 do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder. | 7do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder. | 7 do qual fui feito ministro, segundo o dom da graça de Deus, dado a mim pela operação do seu poder. | 7 do qual fui feito ministro, segundo o dom da graça de Deus, que me foi dada conforme a operação do seu poder. | 7Deus me concedeu o privilégio maravilhoso de contar a todo mundo o dom da sua graça; e me deu o seu poder e uma capacidade especial para fazê-lo. |
| 8 A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo | 8A mim, o menor de todos os santos, foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo | 8 A mim, que sou menos que o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar entre os gentios as riquezas incompreensíveis de Cristo, | 8 A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as riquezas inescrutáveis de Cristo, | 8Embora eu nada tivesse feito para merecê-lo, e ainda que eu seja o menor de todos que pertencem a Deus, ainda assim foi me dada a graça de anunciar aos gentios a alegre nova dos tesouros infindáveis acessíveis a eles em Cristo |

9 e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas,

10 para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais,
11 segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus, nosso SENHOR,

12 pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele.

13 Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, pois nisso está a vossa glória.

**Paulo ora novamente**

14 Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,

15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,

16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;

17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,

9 e manifestar a todos qual é a dispensação do mistério que, durante tempos passados, esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas.

10 E isso para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida dos principados e das potestades nas regiões celestiais,

11 segundo o eterno propósito que Deus estabeleceu em Cristo Jesus, nosso Senhor.

12 Em Cristo, temos ousadia e acesso a Deus com confiança, mediante a fé nele.

13 Portanto, eu peço que não desanimem por causa das minhas tribulações em favor de vocês, pois isso é motivo de honra para vocês.

**Paulo ora novamente**

14 Por essa razão, eu me ponho de joelhos diante do Pai,

15 de quem toda a família, nos céus e na terra, recebe o nome.

16 Peço a Deus que, segundo a riqueza da sua glória, conceda a vocês que sejam fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito, no íntimo de cada um.

17 E assim, pela fé, que Cristo habite no coração de vocês, estando vocês enraizados e alicerçados em amor.

9 e fazer com que todos vejam qual é a comunhão do mistério, que, desde o começo do mundo, esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas por meio de Jesus Cristo;
10 para que agora, os principados e potestades nos lugares celestiais possam conhecer, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus,

11 segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,

12 no qual temos ousadia e acesso com confiança, pela nossa fé nele.

13 Portanto, vos peço que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, que são a vossa glória.

14 Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

15 do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome,

16 para que vos conceda, segundo as riquezas da sua glória, que sejais fortalecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 para que Cristo habite no vosso coração pela fé; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,

9 e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou,

10 para que agora seja manifestada, por meio da igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes,

11 segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus nosso Senhor,

12 no qual temos ousadia e acesso em confiança, pela nossa fé nele.

13 Portanto vos peço que não desfaleçais diante das minhas tribulações por vós, as quais são a vossa glória.

14 Por esta razão dobro os meus joelhos perante o Pai,

15 do qual toda família nos céus e na terra toma o nome,

16 para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais robustecidos com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 que Cristo habite pela fé nos vossos corações, a fim de que, estando arraigados e fundados em amor,

9 e explicar a todos o mistério que Deus é o Salvador dos gentios também, o mesmo Deus que fez todas as coisas e que tinha mantido isso em segredo desde o princípio.
10 E para quê? Para mostrar a todas as autoridades e poderes nas regiões celestiais, por meio da igreja, como Deus é perfeitamente sábio,
11 tal como ele sempre tinha planejado fazer por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor,
12 por meio de quem temos livre acesso à presença de Deus, com toda a confiança, por meio da nossa fé nele.
13 Portanto, eu lhes peço que não percam o ânimo com os meus sofrimentos. É por vocês que eu estou sofrendo, e vocês devem sentir-se honrados e animados com isso.

14 Quando penso na sabedoria e na extensão do seu plano, eu caio de joelhos e rogo ao Pai
15 de toda a grande família de Deus — alguns deles lá em cima no céu e outros aqui embaixo na terra.
16 Oro que das suas riquezas gloriosas e ilimitadas ele conceda a vocês o poderoso fortalecimento interior por meio do seu Espírito Santo.
17 E oro para que Cristo habite em seus corações, à medida que confiarem nele, e que vocês aprofundem suas raízes no solo do amor maravilhoso de Deus;

18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade

19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,

21 a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

## Efésios 4

### A unidade da fé

1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no SENHOR, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,

2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,

3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;

4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;

18Isto para que, com todos os santos, vocês possam compreender qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade

19e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que vocês fiquem cheios de toda a plenitude de Deus.

20Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,

21a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

## Efésios 4

### A unidade da fé

1Por isso eu, o prisioneiro no Senhor, peço que vocês vivam de maneira digna da vocação a que foram chamados,

2com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando uns aos outros em amor,

3fazendo tudo para preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

4Há somente um corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança para a qual vocês foram chamados.

18 possa ser capaz de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a profundidade, e altura,

19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo conhecimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é capaz de fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

21 a esse seja a glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

## Efésios 4

1 Portanto eu, o preso do Senhor, rogo-vos que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,

2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor;

3 procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

4 Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

18 possais compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade,

19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios até a inteira plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,

21 a esse seja glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

## Efésios 4

1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,

2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor,

3 procurando diligentemente guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

4 Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

18e que vocês, junto com todos os filhos de Deus, possam compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade

19do amor de Cristo; e por si mesmos possam experimentar esse amor, embora seja ele tão grande que vocês nunca verão o seu fim, nem o poderão conhecer ou compreender completamente. E dessa maneira, vocês ficarão cheios de toda a plenitude do próprio Deus.

20Agora, glória seja dada a Deus, que pelo seu grandioso poder operando em nós é capaz de fazer muito mais do que jamais ousaríamos pedir ou mesmo imaginar, infinitamente além de nossas mais altas orações, anseios, pensamentos ou esperanças.

21A ele seja dada glória para todo o sempre, por todas as gerações, na igreja por meio de Jesus Cristo. Amém!

## Efésios 4

1Eu lhes suplico, como prisioneiro que serve o Senhor, que vivam e se comportem de maneira digna daqueles que foram escolhidos para receber bênçãos tão maravilhosas como essas.

2Sejam humildes e amáveis. Sejam pacientes, tendo tolerância uns pelos outros por causa do amor entre vocês.

3Procurem de todas as formas conservar, por meio da paz que une vocês, a unidade que o Espírito dá.

4Nós somos todos membros de um só corpo, temos o mesmo Espírito e uma só

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | esperança para a qual todos fomos chamados. |
| 5 há um só SENHOR, uma só fé, um só batismo; | 5Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, | 5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo; | 5 um só Senhor, uma só fé, um só batismo; | 5Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, |
| 6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos. | 6um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos. | 6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos, e em todos. | 6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos. | 6um só Deus e Pai, o qual está sobre todos nós e em todos nós, agindo por meio de todos nós. |
| **O santo ministério e o serviço dos santos** | **O santo ministério e o serviço dos santos** | | | |
| 7 E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. | 7E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo. | 7 Mas a cada um de nós a graça foi dada, segundo a medida do dom de Cristo. | 7 Mas a cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo. | 7Entretanto, Cristo concedeu aptidões especiais a cada um — qualquer coisa que ele deseja que recebamos do seu rico depósito de dons. |
| 8 Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens. | 8Por isso diz: “Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens.” | 8 Pelo que ele diz: Quando subiu ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens. | 8 Por isso foi dito: Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu dons aos homens. | 8Por isso foi dito: “Quando ele subiu triunfalmente ao céu, levou consigo muitos prisioneiros e concedeu dons aos homens”. |
| 9 Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até às regiões inferiores da terra? | 9Ora, o que quer dizer “ele subiu”, senão que também havia descido até as regiões inferiores da terra? | 9 (Agora que ele ascendeu, que é, senão o que também descendeu primeiro às partes inferiores da terra? | 9 Ora, isto-ele subiu-que é, senão que também desceu às partes mais baixas da terra? | 9Notem que diz que ele subiu ao céu; isso significa que primeiramente ele desceu das alturas do céu, até as regiões mais inferiores da terra. |
| 10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. | 10Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. | 10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas). | 10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. | 10Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de que pudesse encher consigo mesmo, em toda parte, todas as coisas. |
| 11 E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, | 11E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, | 11 E ele mesmo deu alguns para apóstolos, e alguns para profetas, e alguns para evangelistas, e alguns para pastores e professores, | 11 E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, | 11E ele escolheu alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas; outros, ainda, para pastores e mestres. |
| 12 com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, | 12com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, | 12 para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo, | 12 tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; | 12Ele fez isso para que o povo de Deus esteja mais bem aparelhado para fazer uma obra melhor para ele, edificando a igreja — o corpo de Cristo — e elevando-a a uma condição de vigor e maturidade; |
| 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de | 13até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de | 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a | 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de | 13até que finalmente todos tenhamos a mesma fé quanto à nossa salvação e quanto ao conhecimento de nosso |

Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo,

14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro.

15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

**A santidade cristã oposta à dissolução**

17 Isto, portanto, digo e no SENHOR testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos,

18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração,

19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.

Deus, ao estado de pessoa madura, à medida da estatura da plenitude de Cristo,

14 para que não mais sejamos como crianças, arrastados pelas ondas e levados de um lado para outro por qualquer vento de doutrina, pela artimanha das pessoas, pela astúcia com que induzem ao erro.

15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

16 de quem todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio crescimento para a edificação de si mesmo em amor.

**A nova natureza**

17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico: não vivam mais como os gentios, que vivem na vaidade dos seus próprios pensamentos,

18 tendo o seu entendimento obscurecido, separados da vida que Deus concede, por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração.

19 Tendo-se tornado insensíveis, eles se entregaram à libertinagem para, de forma desenfreada, cometer todo tipo de impureza.

homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo;

14 para que não sejamos mais crianças, atiradas para lá e para cá, e carregadas por todo vento de doutrina, pela artimanha e astúcia dos homens que ficam à espreita para enganar.

15 Antes, dizendo a verdade em amor, cresçamos em todas
as coisas naquele que é a cabeça, Cristo,

16 do qual todo o corpo, bem ajustado e compactado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a eficaz operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.

17 E, portanto, digo isto e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente;

18 com seu entendimento obscurecido, separados da vida de Deus, pela ignorância que há neles, pela cegueira do seu coração,

19 os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à lascívia, para cometerem toda impureza com ganância.

Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo;

14 para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro;

15 antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

16 do qual o corpo inteiro bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo em amor.

17 Portanto digo isto, e testifico no Senhor, para que não mais andeis como andam os gentios, na verdade da sua mente,

18 entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração;

19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, entregaram-se à lascívia para cometerem com avidez toda sorte de impureza.

Salvador, o Filho de Deus, e todos nos tornemos maduros no Senhor. Sim, para que cresçamos a ponto de que Cristo ocupe completamente todo o nosso ser.

14 Então não seremos mais como crianças, sempre mudando nossa ideia a respeito daquilo que cremos porque alguém nos disse uma coisa diferente, ou habilmente mentiu para nós, e fez que a mentira soasse como verdade.

15 Em vez disso, seguiremos com amor a verdade em todo tempo — falando com verdade, tratando com verdade, vivendo em verdade — e assim nos tornaremos cada vez mais, e de todas as maneiras, semelhantes a Cristo, que é o Cabeça do seu corpo, a igreja.

16 Sob a direção dele todo o corpo se ajusta perfeitamente, e cada um dos membros em sua maneira particular auxilia os outros membros, de tal modo que todo o corpo seja saudável e cresça em amor.

17 Então, eu lhes digo isto, falando pelo Senhor: não vivam mais como os incrédulos, pois eles estão cegos e confundidos.

18 Seus corações fechados estão cheios de trevas; eles estão muito distantes da vida de Deus porque fecharam seus corações e não podem compreender seus caminhos.

19 Não se preocupam mais com o que está certo ou errado e se entregaram a práticas impuras. Nada os detêm e são guiados

20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,
21 se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,
22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,
23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,
24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

**Exortações à santidade**

25 Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.
26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,
27 nem deis lugar ao diabo.
28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.
29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for

20 Mas não foi assim que vocês aprenderam de Cristo,
21 se é que, de fato, ouviram falar dele e nele foram instruídos, segundo é a verdade em Jesus.
22 Quanto à maneira antiga de viver, vocês foram instruídos a deixar de lado a velha natureza, que se corrompe segundo desejos enganosos,
23 a se deixar renovar no espírito do entendimento de vocês,
24 e a se revestir da nova natureza, criada segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

**Exortações à santidade**

25 Por isso, deixando a mentira, que cada um fale a verdade com o seu próximo, porque somos membros do mesmo corpo.
26 Fiquem irados e não pequem. Não deixem que o sol se ponha sobre a ira de vocês,
27 nem deem lugar ao diabo.
28 Aquele que roubava não roube mais; pelo contrário, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o necessitado.
29 Não saia da boca de vocês nenhuma palavra suja, mas unicamente a que for

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo;
21 se é que o tendes ouvido e por ele fostes ensinados, como a verdade está em Jesus,
22 que, concernente ao procedimento anterior, vos despojeis do velho homem, que é corrupto segundo as cobiças do engano;
23 e vos renoveis no espírito da vossa mente;
24 e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em justiça e verdadeira santidade.

25 Por isso deixai a mentira e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.
26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.
27 Nem deis lugar ao diabo.
28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com suas mãos aquilo que é bom, para que tenha o que dar ao que tiver necessidade.
29 Que nenhuma palavra imprópria proceda de vossa boca, mas aquilo que é

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo.
21 se é que o ouvistes, e nele fostes instruídos, conforme é a verdade em Jesus,
22 a despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;
23 a vos renovar no espírito da vossa mente;
24 e a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade.

25 Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros.
26 Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira;
27 nem deis lugar ao Diabo.
28 Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tem necessidade.
29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas ó a que seja boa para a

pelas suas mentes malvadas e sua imoralidade desenfreada.
20 Esse, porém, não é o caminho que Cristo ensinou a vocês!
21 Se realmente vocês ouviram sua voz e aprenderam de Jesus as verdades relacionadas a ele,
22 então desfaçam-se dessa velha maneira de viver — a velha natureza que era parceira nos seus maus caminhos — completamente corrompida, cheia de imoralidade e engano.
23 Agora as suas atitudes e os seus pensamentos devem ser constantemente renovados.
24 Sim, vocês devem revestir-se do novo ser, criado por Deus, que é parecido com a sua natureza, santa e justa, proveniente da verdade.

25 Deixem de mentir uns aos outros; falem a verdade, pois somos membros do mesmo corpo.
26 Quando estiverem irados, não pequem alimentando seu próprio rancor. Não deixem que o sol se ponha antes de resolverem as suas diferenças;
27 não deem oportunidade para o diabo.
28 Se alguém anda roubando deve parar com isso e começar a utilizar suas mãos para trabalhar honestamente, a fim de poder repartir com aqueles que estão necessitados.
29 Evitem a boca suja. Digam só o que é bom e útil àqueles com quem vocês

boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

31 Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia.
32 Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

## Efésios 5

1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;

2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.

### O fruto da luz e as obras das trevas

3 Mas a impudicícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos;

4 nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.

5 Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.

30E não entristeçam o Espírito Santo de Deus, no qual vocês foram selados para o dia da redenção.

31Que não haja no meio de vocês qualquer amargura, indignação, ira, gritaria e blasfêmia, bem como qualquer maldade.
32Pelo contrário, sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando uns aos outros, como também Deus, em Cristo, perdoou vocês.

## Efésios 5

1Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados.

2E vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós, como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

### O fruto da luz e as obras das trevas

3Que a imoralidade sexual e toda impureza ou avareza não sejam nem sequer mencionadas entre vocês, como convém a santos.

4Não usem linguagem grosseira, não digam coisas tolas nem indecentes, pois isso não convém; pelo contrário, digam palavras de ação de graças.

5Fiquem sabendo disto: nenhuma pessoa imoral, impura ou avarenta — porque a

bom para promover a edificação, para que ministre graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.

31 Toda amargura, e ira, e cólera, e tumulto, e blasfêmias, e toda a malícia seja tirada de entre vós.
32 E sede amáveis uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou por causa de Cristo.

## Efésios 5

1 Sede, pois, seguidores de Deus, como filhos queridos;

2 e andai em amor, como também Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

3 Mas a fornicação e toda impureza ou avareza nem ainda se nomeiem entre vós, como convém a santos;

4 nem imundícia, nem conversas tolas, nem gracejos, que não convêm; mas, antes, ações de graças.

5 Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou pessoa impura, ou homem avarento, o qual é idolatra, tem

necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

31 Toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmia sejam tiradas dentre vós, bem como toda a malícia.
32 Antes sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

## Efésios 5

1 Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados;

2 e andai em amor, como Cristo também vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.

3 Mas a prostituição, e toda sorte de impureza ou cobiça, nem sequer se nomeie entre vós, como convém a santos,

4 nem baixeza, nem conversa tola, nem gracejos indecentes, coisas essas que não convêm; mas antes ações de graças.

5 Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é

estiverem falando, e o que resulta em bênção para eles.

30Não façam o Espírito Santo entristecer-se pelo modo de vocês viverem. Lembrem-se que é ele quem garante que vocês estarão presentes no dia da redenção.
31Abandonem toda a amargura, todo o ódio e toda a raiva. Evitem toda a gritaria, insultos e maldades.
32Em vez disso, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou por pertencerem a Cristo.

## Efésios 5

1Sigam o exemplo de Deus em tudo quanto fizerem, como filhos muito amados.
2Sejam cheios de amor pelos outros, seguindo o exemplo de Cristo, que amou vocês e se entregou a Deus como sacrifício a fim de tirar os seus pecados. E Deus ficou satisfeito, porque o amor de Cristo por vocês foi para ele como suave perfume.

3Que não haja pecado sexual, impureza ou ganância entre vocês. Que isso não seja nem mesmo assunto de conversa entre os santos.
4As histórias sujas, a conversa indecente e gracejos inconvenientes, estas coisas não são para vocês. Em vez disso, relembrem uns aos outros da bondade de Deus e sejam agradecidos.
5Podem estar certos disto: o reino de Cristo e de Deus nunca será de ninguém que é imoral ou impuro ou ganancioso ou

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | avareza é idolatria — tem herança no Reino de Cristo e de Deus. | herança alguma no reino de Cristo e de Deus. | idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. | idólatra. Esses não têm herança no Reino de Cristo e de Deus. |
| 6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. | 6Não se deixem enganar com palavras vazias, porque a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência por causa dessas coisas. | 6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por essas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. | 6 Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. | 6Não se deixem enganar por aqueles que procuram justificar esses pecados, porque a terrível ira de Deus está sobre todos aqueles que os praticam. |
| 7 Portanto, não sejais participantes com eles. | 7Portanto, não participem daquilo que eles fazem. | 7 Portanto, não sejais participantes com eles. | 7 Portanto não sejais participantes com eles; | 7Não andem nem mesmo na companhia de tais pessoas. |
| 8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no SENHOR; andai como filhos da luz | 8Porque no passado vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz | 8 Porque, noutro tempo, éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz, | 8 pois outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz | 8Porque, embora antigamente o coração de vocês estivesse cheio de escuridão, agora está cheio da luz que vem do Senhor. Vivam como filhos da luz. |
| 9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), | 9— porque o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade —, | 9 (pois o fruto do Espírito está em toda bondade, e justiça, e verdade), | 9 {pois o fruto da luz está em toda a bondade, e justiça e verdade}, | 9Por que o fruto desta luz consiste em bondade, justiça e verdade. |
| 10 provando sempre o que é agradável ao SENHOR. | 10tratando de descobrir o que é agradável ao Senhor. | 10 aprovando o que é aceitável ao Senhor. | 10 provando o que é agradável ao Senhor; | 10À medida que prosseguirem na vida, aprendam a discernir aquilo que agrada ao Senhor. |
| 11 E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. | 11E não sejam cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, tratem de reprová-las. | 11 E não tenham amizade com as obras infrutíferas das trevas, mas, antes, reprovai-as. | 11 e não vos associeis às obras infrutuosas das trevas, antes, porém, condenai-as; | 11Não participem dos prazeres indignos do mal e das trevas, mas, em vez disso, tragam todas estas coisas para a luz. |
| 12 Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. | 12Pois aquilo que eles fazem em segredo é vergonhoso até mencionar. | 12 Porque até falar destas coisas que são feitas por eles em secreto é vergonha. | 12 porque as coisas feitas por eles em oculto, até o dizê-las é vergonhoso. | 12Seria vergonhoso até mencionar aqui esses prazeres das trevas aos quais os ímpios se entregam. |
| 13 Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz. | 13Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo o que se manifesta é luz. | 13 Mas todas as coisas, sendo reprovadas, se manifestam pela luz, porque a luz tudo manifesta. | 13 Mas todas estas coisas, sendo condenadas, se manifestam pela luz, pois tudo o que se manifesta é luz. | 13Mas quando vocês expõem à luz aquilo que é oculto, torna-se visível, pois a luz torna visíveis todas as coisas. |
| 14 Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará. | 14Por isso é que se diz: “Desperte, você que está dormindo, levante-se dentre os mortos, e Cristo o iluminará.” | 14 Pelo que ele diz: Desperta, ó tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te dará a luz. | 14 Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará. | 14É por isso que foi dito: “Desperte, você que está dormindo, e levante-se dentre os mortos e Cristo iluminará você”. |
| 15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, | 15Portanto, tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, e vivam não como tolos, mas como sábios, | 15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como tolos, mas como sábios, | 15 Portanto, vede diligentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, | 15Portanto, sejam cuidadosos no seu modo de proceder. Não sejam insensatos; sejam sábios |
| 16 remindo o tempo, porque os dias são maus. | 16aproveitando bem o tempo, porque os dias são maus. | 16 remindo o tempo, porque os dias são maus. | 16 usando bem cada oportunidade, porquanto os dias são maus. | 16e aproveitem ao máximo cada oportunidade que tiverem de fazer o bem, porque os dias são maus. |

17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do SENHOR.

18 E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito,

19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao SENHOR com hinos e cânticos espirituais,

20 dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso SENHOR Jesus Cristo,

21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

**O lar cristão: marido e mulher**

22 As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao SENHOR;

23 porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.

24 Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.

25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

26 para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,

17 Por esta razão, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor.

18 E não se embriaguem com vinho, pois isso leva à devassidão, mas deixem-se encher do Espírito,

19 falando entre vocês com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando com o coração ao Senhor,

20 dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

**O lar cristão: marido e mulher**

21 Sujeitem-se uns aos outros no temor de Cristo.

22 Esposas, que cada uma de vocês se sujeite a seu próprio marido, como ao Senhor;

23 porque o marido é o cabeça da esposa, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.

24 Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também a esposa se sujeite em tudo ao seu próprio marido.

25 Maridos, que cada um de vocês ame a sua esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela,

26 para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,

17 Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

18 E não vos embriagueis com vinho, no qual há excesso, mas enchei-vos do Espírito;

19 falando entre vós com Salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor no vosso coração,

20 dando sempre graças por todas as coisas a Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,

21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

22 Esposas, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor.

23 Porque o marido é a cabeça da esposa, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.

24 Portanto, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido.

25 Maridos, amem suas esposas, assim como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

26 para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,

17 Por isso, não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

18 E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito,

19 falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração,

20 sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,

21 sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

22 Vós, mulheres, submetei-vos a vossos maridos, como ao Senhor;

23 porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo.

24 Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam em tudo a seus maridos.

25 Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela,

26 a fim de a santificar, tendo-a purificado com a lavagem da água, pela palavra,

17 Não procedam imprudentemente, mas procurem descobrir e fazer tudo o que o Senhor quer que vocês façam.

18 Não bebam muito vinho, porque muita depravação se encontra nesse caminho; em vez disso, sejam cheios do Espírito Santo e governados por ele.

19 Conversem entre si a respeito do Senhor, citando salmos e hinos, entoando cânticos espirituais, cantando e louvando ao Senhor de coração.

20 Sempre deem graças por tudo a nosso Deus e Pai, no nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

21 Honrem a Cristo pela submissão uns aos outros.

22 Vocês, esposas, devem ser submissas à orientação de seus maridos, do mesmo modo como se submetem ao Senhor.

23 Porque o marido lidera a esposa da mesma maneira como Cristo lidera o seu corpo, do qual ele é o Salvador.

24 Portanto, vocês, esposas, devem atentar de bom grado para a orientação de seus maridos em tudo, tal como a igreja segue a direção de Cristo.

25 E vocês, maridos, mostrem pelas suas esposas o mesmo tipo de amor que Cristo mostrou pela igreja quando se entregou por ela,

26 para fazê-la santa e purificada pelo lavar da água mediante a palavra;

27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

28 Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.

29 Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja;

30 porque somos membros do seu corpo.

31 Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne.

32 Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.

33 Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.

## Efésios 6

**O lar cristão: filhos e pais**

1 Filhos, obedecei a vossos pais no SENHOR, pois isto é justo.

2 Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa),
3 para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

27para a apresentar a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

28Assim também o marido deve amar a sua esposa como ama o próprio corpo. Quem ama a esposa ama a si mesmo.

29Porque ninguém jamais odiou o seu próprio corpo. Ao contrário, o alimenta e cuida dele, como também Cristo faz com a igreja;

30porque somos membros do seu corpo.

31Eis por que "o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".

32Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja.
33No entanto, também quanto a vocês, que cada um ame a própria esposa como a si mesmo, e que a esposa respeite o seu marido.

## Efésios 6

**O lar cristão: filhos e pais**

1Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isto é justo.

2"Honre o seu pai e a sua mãe", que é o primeiro mandamento com promessa,
3"para que tudo corra bem com você, e você tenha uma longa vida sobre a terra".

27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, ou ruga, ou coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

28 Assim devem os maridos amar a sua própria esposa como a seu próprio corpo. Quem ama a sua esposa ama-se a si mesmo.

29 Porque nenhum homem detestou a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja;

30 porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

31 Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa; e os dois serão uma só carne.

32 Este é um grande mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.
33 Assim também vós, cada um em particular ame a sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa reverencie seu marido.

## Efésios 6

1 Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.

2 Honra a teu pai e a tua mãe, (que é o primeiro mandamento com promessa),
3 para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.

27 para apresentá-la a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

28 Assim devem os maridos amar a suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.

29 Pois nunca ninguém aborreceu a sua própria carne, antes a nutre e preza, como também Cristo à igreja;

30 porque somos membros do seu corpo.

31 Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se unirá à sua mulher, e serão os dois uma só carne.

32 Grande é este mistério, mas eu falo em referência a Cristo e à igreja.
33 Todavia também vós, cada um de per si, assim ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie a seu marido.

## Efésios 6

1 Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.

2 Honra a teu pai e a tua mãe {que é o primeiro mandamento com promessa},
3 para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

27a fim de que ele pudesse apresentá-la a si mesmo como uma igreja gloriosa sem uma única mancha, ou ruga, ou qualquer outro defeito, mas sim, santa e sem nenhuma imperfeição.
28É assim que os maridos devem tratar suas esposas, amando-as como aos seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher ama a si mesmo.
29Ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, mas cuida dele com todo o amor, tal como Cristo cuida do seu corpo, a igreja,

30do qual nós todos somos membros.

31"Por esta razão um homem deve deixar seu pai e sua mãe a fim de que possa estar perfeitamente unido à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne".
32Eu sei que isto é um mistério, porém é uma ilustração de Cristo e a igreja.

33Portanto, eu torno a dizer: um homem deve amar sua esposa como a si próprio; e a esposa deve respeitar o marido.

## Efésios 6

1Filhos, obedeçam aos seus pais; essa é a atitude correta que vocês devem ter, porque o Senhor os colocou numa posição de autoridade sobre vocês.
2"Honre seu pai e sua mãe". Este é o primeiro mandamento com promessa,
3"para que tudo corra bem e você tenha uma vida longa sobre a terra".

4 E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do SENHOR.

**O lar cristão: servos e senhores**

5 Quanto a vós outros, servos, obedecei a vosso senhor segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo,

6 não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus;

7 servindo de boa vontade, como ao SENHOR e não como a homens,

8 certos de que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do SENHOR, quer seja servo, quer livre.

9 E vós, senhores, de igual modo procedei para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o SENHOR, tanto deles como vosso, está nos céus e que para com ele não há acepção de pessoas.

**A armadura de Deus**

10 Quanto ao mais, sede fortalecidos no SENHOR e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo;

12 porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os

4E vocês, pais, não provoquem os seus filhos à ira, mas tratem de criá-los na disciplina e na admoestação do Senhor.

**O lar cristão: servos e senhores**

5Quanto a vocês, servos, obedeçam a seus senhores aqui na terra com temor e tremor, com sinceridade de coração, como a Cristo,

6não servindo apenas quando estão sendo vigiados, somente para agradar pessoas, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus.

7Sirvam de boa vontade, como se estivessem trabalhando para o Senhor e não para pessoas,

8sabendo que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá isso outra vez do Senhor, seja servo, seja livre.

9E vocês, senhores, façam o mesmo com os servos, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor, tanto deles como de vocês, está nos céus, e que ele não trata as pessoas com parcialidade.

**A armadura de Deus**

10Quanto ao mais, sejam fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.

11Vistam-se com toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo.

12Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os

4 E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor.

5 Servos, obedecei àqueles que são os vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo;

6 não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo a vontade de Deus de coração;

7 servindo de boa vontade como ao Senhor e não como aos homens;

8 sabendo que toda a boa coisa que cada um fizer, o mesmo ele receberá do Senhor, seja ele servo, seja livre.

9 E vós, senhores, fazei as mesmas coisas para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu, e não há acepção de pessoas com ele.

10 E finalmente, meus irmãos, sede fortes no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque não lutamos contra carne e sangue, mas contra os principados, contra

4 E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor.

5 Vós, servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo,

6 não servindo somente à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus,

7 servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens.

8 Sabendo que cada um, seja escravo, seja livre, receberá do Senhor todo bem que fizer.

9 E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo que o Senhor tanto deles como vosso está no céu, e que para com ele não há acepção de pessoas.

10 Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo;

12 pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os

4Pais, não vivam irritando seus filhos, deixando-os irados e rancorosos. Antes, eduquem-nos com a disciplina amorosa que o próprio Senhor aprova, com recomendações e conselhos.

5Escravos, obedeçam a seus senhores com respeito e temor. E façam isso com sinceridade como o fariam a Cristo.

6Não agradem aos seus senhores só enquanto eles estão vigiando, mas, como escravos de Cristo, façam de coração o que Deus quer.

7Trabalhem alegremente e com dedicação, como se estivessem trabalhando para Cristo, e não para pessoas.

8Lembrem-se de que o Senhor lhes recompensará cada coisa boa que fizerem, quer vocês sejam escravos, quer sejam livres.

9E vocês, senhores, tratem seus escravos da mesma forma. Não fiquem ameaçando-os o tempo todo; lembrem-se que vocês mesmos são escravos de Cristo e que vocês têm o mesmo Senhor que eles. Ele não faz diferença entre as pessoas.

10Por último, quero recordar-lhes que a força de vocês deve vir do imenso poder do Senhor dentro de vocês.

11Vistam-se de toda a armadura de Deus, a fim de que possam permanecer a salvo das táticas e das artimanhas de Satanás.

12Porque nós não estamos lutando contra gente feita de carne e sangue, mas contra

principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.
13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.
14 Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça.

15 Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz;

16 embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.
17 Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

19 e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho,

20 pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo.

**Tíquico**

principados e as potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais.
13Por isso, peguem toda a armadura de Deus, para que vocês possam resistir no dia mau e, depois de terem vencido tudo, permanecer inabaláveis.
14Portanto, fiquem firmes, cingindo-se com a verdade e vestindo a couraça da justiça.

15Tenham os pés calçados com a preparação do evangelho da paz,

16segurando sempre o escudo da fé, com o qual poderão apagar todos os dardos inflamados do Maligno.
17Usem também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

18Orem em todo tempo no Espírito, com todo tipo de oração e súplica, e para isto vigiem com toda perseverança e súplica por todos os santos.

19E orem também por mim, para que, no abrir da minha boca, me seja dada a palavra, para com ousadia tornar conhecido o mistério do evangelho,

20pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazer.

**Saudações**

as potestades, contra os governantes das trevas deste mundo, contra a maldade espiritual em regiões celestiais.

13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.

14 Portanto, estai firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça,

15 e calçados os vossos pés na preparação do evangelho da paz;

16 tomando, sobre tudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.
17 E tomai o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

18 Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos,

19 e por mim; que a palavra me seja dada, para que eu possa abrir a minha boca ousadamente, para fazer conhecido o mistério do evangelho,

20 pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar dele ousadamente, como me convém falar.

principados, contra as potestades, conta os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniqüidade nas regiões celestes.

13 Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes.

14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça,

15 e calçando os pés com a preparação do evangelho da paz,

16 tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.
17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 com toda a oração e súplica orando em todo tempo no Espírito e, para o mesmo fim, vigiando com toda a perseverança e súplica, por todos os santos,

19 e por mim, para que me seja dada a palavra, no abrir da minha boca, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho,

20 pelo qual sou embaixador em cadeias, para que nele eu tenha coragem para falar como devo falar.

os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.
13Portanto, usem cada peça da armadura de Deus para resistir ao inimigo sempre que ele atacar e, quando tudo estiver acabado, vocês ainda estejam de pé.
14Mas para fazer isso vocês necessitam do cinturão da verdade e da couraça da aprovação de Deus.
15Calcem sapatos que possam fazê-los andar depressa ao pregarem o evangelho da paz.
16Em cada batalha vocês precisarão da fé como escudo para deter as setas ardentes disparadas pelo Maligno contra vocês.
17Vocês precisarão do capacete da salvação e da espada do Espírito — que é a palavra de Deus.
18Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica. Fiquem alertas. Não desanimem e continuem orando fervorosamente por todos os cristãos em toda parte.
19Orem também por mim e peçam que Deus me dê as palavras certas enquanto eu falo corajosamente aos outros acerca do mistério do evangelho.
20Eu sou embaixador a serviço desse evangelho, embora esteja preso em correntes. Mas orem para que eu continue a falar dele corajosamente, até mesmo aqui na prisão, como é o meu dever.

21 E, para que saibais também a meu respeito e o que faço, de tudo vos informará Tíquico, o irmão amado e fiel ministro do SENHOR.

22 Foi para isso que eu vo-lo enviei, para que saibais a nosso respeito, e ele console o vosso coração.

**A bênção**

23 Paz seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do SENHOR Jesus Cristo.

24 A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso SENHOR Jesus Cristo.

21E, para que saibam como estou e o que estou fazendo, Tíquico, o irmão amado e fiel ministro do Senhor, lhes dará todas as informações.

22Eu o estou enviando a vocês com esta finalidade: para que conheçam a nossa situação e para que ele console o coração de vocês.

**Bênção**

23Paz seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24A graça esteja com todos os que amam sinceramente o nosso Senhor Jesus Cristo.

21 Ora, para que vós também possais saber das coisas acerca de mim e o que faço, Tíquico, irmão amado e fiel ministro do Senhor, vos fará saber todas as coisas,

22 o qual vos enviei para o mesmo propósito, para que conheçais as coisas a nosso respeito, e para que ele console os vossos corações.

23 Paz seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

24 A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em sinceridade. Amém.

21 Ora, para que vós também possais saber como estou e o que estou fazendo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro no Senhor, vos informará de tudo;

22 o qual vos envio para este mesmo fim, para que saibais do nosso estado, e ele vos conforte o coração.

23 Paz seja com os irmãos, e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24 A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com amor incorruptível.

21Tíquico, que é um irmão muito amado e cooperador fiel na obra do Senhor, informará vocês tudo a respeito de como estou passando.

22Estou enviando-o a vocês justamente com esse propósito, para que vocês saibam como estamos, e fiquem animados por meio das suas informações.

23Que Deus lhes dê paz, meus irmãos, e amor, além da fé proveniente de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24Que a graça esteja com todos os que amam sinceramente o nosso Senhor Jesus Cristo.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Epístola de Paulo aos Filipenses | Carta de Paulo aos Filipenses | Filipenses | Filipenses | Filipenses |
| **Filipenses 1** | **Filipenses 1** | **Filipenses 1** | **Filipenses 1** | **Filipenses 1** |
| **Prefácio e saudação** | **Prefácio e saudação** | | | |
| 1 Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos, | 1Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos. | 1 Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos: | 1 Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos: | 1Paulo e Timóteo, escravos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão na cidade de Filipos, e também aos bispos e diáconos. |
| 2 graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo. | 2Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês. | 2 Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo. | 2 Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. | 2A minha oração é que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo, deem a cada um de vocês a sua graça e a sua paz no coração e na vida de vocês. |
| **Ação de graças e súplicas em favor dos filipenses** | **Oração de Paulo pelos filipenses** | | | |
| 3 Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, | 3Dou graças ao meu Deus por tudo o que lembro de vocês, | 3 Agradeço ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós. | 3 Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, | 3Agradeço ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vocês! |
| 4 fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, | 4fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vocês, em todas as minhas orações. | 4 Sempre, em cada oração minha por vós, fazendo súplicas com alegria, | 4 fazendo sempre, em todas as minhas orações, súplicas por todos vós com alegria | 4Quando oro por vocês, meu coração se enche de alegria, |
| 5 pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora. | 5Dou graças pela maneira como vocês têm participado na proclamação do evangelho, desde o primeiro dia até agora. | 5 pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora. | 5 pela vossa cooperação a favor do evangelho desde o primeiro dia até agora; | 5por causa de toda a maravilhosa ajuda de vocês em fazer conhecido o evangelho de Cristo, desde a ocasião em que vocês o ouviram pela primeira vez até agora. |
| 6 Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus. | 6Estou certo de que aquele que começou boa obra em vocês há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus. | 6 Sendo confiante nisto mesmo, que aquele que começou a boa obra em vós a realizará até ao dia de Jesus Cristo. | 6 tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus, | 6E eu tenho a certeza de que Deus, que começou a boa obra em vocês, continuará ajudando-os a crescer em sua graça até quando sua tarefa em vocês estiver finalmente terminada naquele dia quando Jesus Cristo voltar. |
| 7 Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo. | 7Aliás, é justo que eu assim pense de todos vocês, porque os trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos vocês são participantes da graça comigo. | 7 Como tenho por justo pensar isto de vós todos, porque vos tenho em meu coração; pois, tanto nas minhas prisões como na defesa e confirmação do evangelho, todos vós fostes participantes da minha graça. | 7 como tenho por justo sentir isto a respeito de vós todos, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós sois participantes comigo da graça, tanto nas minhas prisões como na defesa e confirmação do evangelho. | 7É bem natural que eu sentisse o que sinto a respeito de vocês, porque vocês têm um lugar muito especial em meu coração. Nós temos participado juntos da graça de Deus, mesmo eu estando na prisão ou ainda quando eu defendo a verdade e falo de Cristo aos outros. |

8 Pois minha testemunha é Deus, da saudade que tenho de todos vós, na terna misericórdia de Cristo Jesus.

9 E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção,

10 para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo,

11 cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

**A situação do apóstolo contribui para o progresso do evangelho**

12 Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho;

13 de maneira que as minhas cadeias, em Cristo, se tornaram conhecidas de toda a guarda pretoriana e de todos os demais;

14 e a maioria dos irmãos, estimulados no SENHOR por minhas algemas, ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus.

15 Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade;

8Pois Deus é testemunha da saudade que tenho de todos vocês, no profundo afeto de Cristo Jesus.

9E também faço esta oração: que o amor de vocês aumente mais e mais em conhecimento e toda a percepção,

10para que vocês aprovem as coisas excelentes e sejam sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo,

11cheios do fruto de justiça que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

**A situação do apóstolo e o progresso do evangelho**

12Quero ainda, irmãos, que saibam que as coisas que me aconteceram têm até contribuído para o progresso do evangelho,

13de maneira que toda a guarda pretoriana e todos os demais sabem que estou preso por causa de Cristo.

14E os irmãos, em sua maioria, estimulados no Senhor por minhas algemas, ousam falar a palavra com mais coragem.

15É verdade que alguns proclamam Cristo por inveja e rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade.

8 Porque Deus me é testemunha da grande saudade que tenho de todos vós, em entranhável afeição de Jesus Cristo.

9 E isto eu oro: que o vosso amor aumente mais e mais em conhecimento e em todo o julgamento.

10 Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros e sem ofensa alguma até o dia de Cristo,

11 sendo cheios de frutos da justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

12 Mas quero que saibais, irmãos, que as coisas
que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho.

13 De maneira que as minhas prisões em Cristo se tornaram conhecidas em todo o palácio, e em todos os demais lugares.

14 E muitos dos irmãos no Senhor, adquirindo confiança com as minhas prisões, estão muito mais corajosos para falar a palavra, sem temor.

15 Alguns, de fato, até pregam a Cristo por inveja e contenda, e outros também de boa vontade.

8 Pois Deus me é testemunha de que tenho saudades de todos vós, na terna misericórdia de Cristo Jesus.

9 E isto peço em oração: que o vosso amor aumente mais e mais no pleno conhecimento e em todo o discernimento,

10 para que aproveis as coisas excelentes, a fim de que sejais sinceros, e sem ofensa até o dia de Cristo;

11 cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

12 E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram têm antes contribuído para o progresso do evangelho;

13 de modo que se tem tornado manifesto a toda a guarda pretoriana e a todos os demais, que é por Cristo que estou em prisões;

14 também a maior parte dos irmãos no Senhor, animados pelas minhas prisões, são muito mais corajosos para falar sem temor a palavra de Deus.

15 Verdade é que alguns pregam a Cristo até por inveja e contenda, mas outros o fazem de boa mente;

8Só Deus sabe como é profundo o meu amor e a saudade que tenho de vocês, com a ternura de Jesus Cristo.

9Minha oração por vocês é que cada vez mais vocês transbordem de amor, e que, ao mesmo tempo, continuem a crescer em conhecimento e compreensão espiritual,

10pois eu desejo que vocês sempre vejam com toda a clareza a diferença entre o certo e o errado, e que sejam intimamente puros, para que ninguém possa censurá-los desde agora até que Cristo volte.

11Que vocês possam estar sempre fazendo coisas boas, pois isso resultará em muito louvor e glória ao Senhor.

12E quero que vocês saibam, irmãos: Tudo quanto me aconteceu aqui tem sido uma grande ajuda para o progresso do evangelho de Cristo.

13Porque todo mundo aqui, incluindo toda a guarda do palácio, e todos os demais, sabem que estou na cadeia por causa de Cristo.

14E por causa da minha prisão muitos dos santos daqui parecem ter perdido o medo de ser presos! De algum modo motivados no Senhor, eles começaram a ter cada vez mais coragem e determinação para falar de Cristo aos outros.

15Alguns, naturalmente, estão pregando o evangelho por inveja e rivalidade. Eles querem ter também a reputação de pregadores destemidos! Outros, porém, têm motivos puros,

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 16 estes, por amor, sabendo que estou incumbido da defesa do evangelho; | 16Estes o fazem por amor, sabendo que estou incumbido da defesa do evangelho; | 16 Uns pregam a Cristo por contenda, não sinceramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões. | 16 estes por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho; | 16e pregam por amor, pois sabem que o Senhor me trouxe até aqui a fim de me usar para defender a verdade do evangelho. |
| 17 aqueles, contudo, pregam a Cristo, por discórdia, insinceramente, julgando suscitar tribulação às minhas cadeias. | 17aqueles, porém, pregam Cristo por interesse pessoal, não de forma sincera, pensando que assim podem aumentar meu sofrimento na prisão. | 17 Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho. | 17 mas aqueles por contenda anunciam a Cristo, não sinceramente, julgando suscitar aflição às minhas prisões. | 17Alguns pregam a Cristo para fazer-me inveja, pensando que seu êxito aumentará minhas tristezas aqui no cárcere! |
| 18 Todavia, que importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei. | 18Mas que importa? Uma vez que, de uma forma ou de outra, Cristo está sendo pregado, seja com fingimento, seja com sinceridade, também com isto me alegro; sim, sempre me alegrarei. | 18 Mas que importa? Não obstante, de todo modo, seja na pretensão, seja na verdade, Cristo seja pregado, e nisto me regozijo, sim, e me regozijarei. | 18 Mas que importa? contanto que, de toda maneira, ou por pretexto ou de verdade, Cristo seja anunciado, nisto me regozijo, sim, e me regozijarei; | 18Mas não importa a razão pela qual eles o estão fazendo, por motivos falsos ou verdadeiros; o que importa é que o evangelho de Cristo está sendo pregado, e eu fico alegre. Na verdade, continuarei a alegrar-me, |
| 19 Porque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação, | 19Porque estou certo de que, pela súplica de vocês e com a ajuda do Espírito de Jesus Cristo, isso resultará em minha libertação. | 19 Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo. | 19 porque sei que isto me resultará em salvação, pela vossa súplica e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo, | 19porque sei que, à medida que vocês oram por mim e o Espírito de Jesus Cristo me ajuda, tudo isto vai resultar em minha libertação. |
| 20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte. | 20Minha ardente expectativa e esperança é que em nada serei envergonhado, mas que, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte. | 20 Segundo a minha intensa expectação e esperança, de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, ou pela morte. | 20 segundo a minha ardente expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a ousadia, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. | 20Porque eu vivo em ansiosa expectativa e esperança de que nunca farei nada que me faça envergonhar-me de mim mesmo; mas sim que sempre estarei pronto a falar corajosamente de Cristo enquanto estou passando por todas estas provações aqui, tal como no passado; e também que eu sempre serei uma honra para Cristo, quer pela vida, quer pela morte. |
| 21 Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. | 21Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro. | 21 Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho. | 21 Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro. | 21Porque, para mim, viver significa oportunidades para Cristo, e o morrer é melhor ainda! |
| 22 Entretanto, se o viver na carne traz fruto para o meu trabalho, já não sei o que hei de escolher. | 22Entretanto, se eu continuar vivendo, poderei ainda fazer algum trabalho frutífero. Assim, não sei o que devo escolher. | 22 Mas, se vivo na carne, isto é o fruto do meu trabalho; não sei, então, o que devo escolher. | 22 Mas, se o viver na carne resultar para mim em fruto do meu trabalho, não sei então o que hei de escolher. | 22Mas se viver me der mais oportunidade para ganhar pessoas para Cristo, então na realidade não sei o que é melhor — viver ou morrer! |

23 Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor.
24 Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne.
25 E, convencido disto, estou certo de que ficarei e permanecerei com todos vós, para o vosso progresso e gozo da fé,
26 a fim de que aumente, quanto a mim, o motivo de vos gloriardes em Cristo Jesus, pela minha presença, de novo, convosco.

**A unidade cristã na luta**

27 Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica;
28 e que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus.
29 Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele,
30 pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu.

23 Estou cercado pelos dois lados, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor.
24 Mas, por causa de vocês, é mais necessário que eu continue a viver.
25 E, convencido disto, estou certo de que ficarei e permanecerei com todos vocês, para que progridam e tenham alegria na fé.
26 Desse modo, vocês terão mais motivo para se gloriarem em Cristo Jesus por minha causa, pela minha presença, de novo, no meio de vocês.

**A unidade cristã na luta**

27 Acima de tudo, vivam de modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo até aí para vê-los ou estando ausente, eu ouça a respeito de vocês que estão firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé do evangelho;
28 e que em nada se sentem intimidados pelos adversários. Pois o que para eles é prova evidente de perdição para vocês é sinal de salvação, e isto da parte de Deus.
29 Porque vocês receberam a graça de sofrer por Cristo, e não somente de crer nele,
30 pois vocês têm o mesmo combate que viram em mim e que agora estão ouvindo que continuo a ter.

23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, o que é muito melhor.
24 Todavia, permanecer na carne é mais necessário a vós.
25 E, tendo esta confiança, sei que permanecerei e continuarei com todos vós para proveito vosso e alegria da fé,
26 para que o vosso regozijo seja mais abundante por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.
27 Que a vossa conversa seja digna, conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, com uma só mente, combatendo juntamente pela fé do evangelho.
28 E em nada vos aterrorizeis pelos vossos adversários, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas, para vós, de salvação, e isto de Deus.
29 Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, mas também sofrer por ele.
30 Tendo o mesmo conflito que já tendes visto em mim e, agora, ouvis estar em mim.

23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor;
24 todavia, por causa de vós, julgo mais necessário permanecer na carne.
25 E, tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós para vosso progresso e gozo na fé;
26 para que o motivo de vos gloriardes cresça por mim em Cristo Jesus, pela minha presença de novo convosco.
27 Somente portai-vos, dum modo digno do evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que permaneceis firmes num só espírito, combatendo juntamente com uma só alma pela fé do evangelho;
28 e que em nada estais atemorizados pelos adversários, o que para eles é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isso da parte de Deus;
29 pois vos foi concedido, por amor de Cristo, não somente o crer nele, mas também o padecer por ele,
30 tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis que está em mim.

23 Estou pressionado dos dois lados. Às vezes tenho desejo de ir e ficar com Cristo. Certamente seria muito melhor para mim do que estar aqui!
24 Porém, a realidade é que eu posso ajudar mais a vocês permanecendo aqui!
25 Sim, eu sou necessário aqui e, portanto, tenho certeza de que permanecerei com vocês um pouco mais, para ajudá-los a crescer e se tornarem felizes na fé.
26 Minha permanência alegrará vocês e lhes dará motivos para glorificarem a Cristo Jesus por me ter conservado são, quando eu voltar para visitá-los novamente!
27 Contudo, seja o que for que me acontecer, lembrem-se sempre de viver de maneira digna do evangelho de Cristo, de tal maneira que, quer os veja de novo, quer não, eu continue a ouvir boas notícias de que vocês permanecem lado a lado com um só e forte propósito — anunciar o evangelho
28 sem temor algum, não importa o que os seus inimigos possam fazer. Eles verão nisto um sinal da sua própria desgraça, porém para vocês será um sinal claro de salvação da parte de Deus.
29 Porque foi dado a vocês o privilégio não só de crer em Cristo, mas também de sofrer por ele.
30 Nesta luta nós estamos juntos. Vocês me viram sofrer por ele no passado; e ainda estou agora no meio de um grande e

## Filipenses 2

### Exortação ao amor fraternal e à humildade

1 Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias,

2 completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.

3 Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.

4 Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

### O exemplo de Cristo na humilhação

5 Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus;
7 antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana,

8 a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

## Filipenses 2

### Exortação ao amor fraternal e à humildade

1Portanto, se existe alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há profundo afeto e sentimento de compaixão,

2então completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor e sendo unidos de alma e mente.

3Não façam nada por interesse pessoal ou vaidade, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo,

4não tendo em vista somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros.

### O exemplo de Cristo na humilhação

5Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar de Cristo Jesus,

6que, mesmo existindo na forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo que deveria ser retido a qualquer custo.
7Pelo contrário, ele se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos seres humanos. E, reconhecido em figura humana,

8ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

## Filipenses 2

1 Se há, portanto, qualquer consolo em Cristo, se algum conforto de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e misericórdias,

2 completai a minha alegria, para que sejais de semelhante pensamento, tendo o mesmo amor, sendo de um acordo, de uma mente.

3 Que nada seja feito por contenda ou por vanglória, mas com humildade na mente; cada um considere os outros melhores do que a si mesmo.

4 Não atente cada um para suas próprias coisas, mas cada qual também para as coisas dos outros.

5 Que haja em vós a mesma mente que houve também em Cristo Jesus:

6 Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus.

7 Mas fez-se sem reputação, tomando sobre si a forma de um servo, fazendo-se semelhante aos homens.

8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.

## Filipenses 2

1 Portanto, se há alguma exortação em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão do Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões,

2 completai o meu gozo, para que tenhais o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa;

3 nada façais por contenda ou por vanglória, mas com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo;

4 não olhe cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

5 Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia aferrar,

7 mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens;

8 e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

terrível conflito, como vocês sabem tão bem.

## Filipenses 2

1Se há algum conforto em Cristo, se há alguma consolação de amor, se há alguma comunhão no Espírito, se há alguma profunda ternura e compaixão,

2então, façam-me completamente feliz, amando-se uns aos outros e concordando uns com os outros de todo o coração, trabalhando juntos com um só coração, uma só mente e um só propósito.
3Não sejam egoístas; não vivam para causar boa impressão aos outros. Sejam humildes, pensando dos outros como sendo melhores do que vocês mesmos.
4Não pensem unicamente em seus próprios interesses, mas preocupem-se também com os outros e com o que eles estão fazendo.

5A atitude de vocês deve ser semelhante àquela que nos foi mostrada por Cristo Jesus,

6que, embora sendo Deus, não exigiu nem se apegou a seus direitos como Deus,

7mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo e tornando-se semelhante aos homens.

8E se humilhou a si mesmo, e foi obediente até a morte, e morte de cruz!

9 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra,

11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é SENHOR, para glória de Deus Pai.

**O desenvolvimento da salvação**

12 Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor;

13 porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.
14 Fazei tudo sem murmurações nem contendas,

15 para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo,

16 preservando a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente.

9Por isso também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

10para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra,

11e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

**O desenvolvimento da salvação**

12Assim, meus amados, como vocês sempre obedeceram, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvam a sua salvação com temor e tremor,

13porque Deus é quem efetua em vocês tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.
14Façam tudo sem murmurações nem discussões,

15para que sejam irrepreensíveis e puros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual vocês brilham como luzeiros no mundo,

16preservando a palavra da vida. Assim, no Dia de Cristo, poderei me gloriar de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente.

9 Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que está acima de todo nome,

10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho das coisas nos céus, e coisas na terra, e coisas debaixo da terra,
11 e para que toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

12 Por isso, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, trabalhe sua própria salvação com temor e tremor.

13 Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.
14 Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas.

15 Para que sejais inocentes e inofensivos, filhos de Deus, sem repreensão, no meio de uma nação corrupta e perversa, entre a qual resplandeceis como luzes no mundo.

16 Retendo a palavra da vida, para que possa gloriar-me no dia de Cristo, de não ter corrido em vão, nem trabalhado em vão.

9 Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo nome;

10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,

11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

12 De sorte que, meus amados, do modo como sempre obedecestes, não como na minha presença somente, mas muito mais agora na minha ausência, efetuai a vossa salvação com temor e tremor;

13 porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.
14 Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas;

15 para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus imaculados no meio de uma geração corrupta e perversa, entre a qual resplandeceis como luminares no mundo,

16 retendo a palavra da vida; para que no dia de Cristo eu tenha motivo de gloriar-me de que não foi em vão que corri nem em vão que trabalhei.

9Contudo, foi por causa disso que Deus o elevou até a mais alta posição e lhe deu um nome que está acima de qualquer outro nome,

10para que ao nome de Jesus todo joelho se dobre no céu, na terra, e debaixo da terra,

11e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus o Pai.

12Amados, quando eu estava aí, vocês eram sempre muito cuidadosos em seguir minhas instruções. E agora que estou longe vocês devem ser ainda mais cuidadosos em fazer as coisas boas que resultam do fato de sermos salvos, obedecendo a Deus com profunda reverência e temor.
13Porque Deus está operando em vocês o desejo de obedecer-lhe e a realização daquilo que ele quer.

14Façam tudo sem queixas e discussões,

15de modo que ninguém possa dizer nenhuma palavra de censura contra vocês. Vocês devem levar uma vida pura e imaculada como filhos de Deus num mundo em trevas, cheio de gente desonesta e obstinada. Brilhem entre eles como as estrelas do universo,
16mostrando-lhes a palavra da vida. Então, quando Cristo voltar, como ficarei satisfeito sabendo que não corri nem me esforcei em vão!

17 Entretanto, mesmo que seja eu oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e, com todos vós, me congratulo.

18 Assim, vós também, pela mesma razão, alegrai-vos e congratulai-vos comigo.

**Paulo e seus companheiros Timóteo e Epafrodito**

19 Espero, porém, no SENHOR Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação.

20 Porque a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses;

21 pois todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus.

22 E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai.

23 Este, com efeito, é quem espero enviar, tão logo tenha eu visto a minha situação.

24 E estou persuadido no SENHOR de que também eu mesmo, brevemente, irei.

25 Julguei, todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas; e, por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades;

17 Entretanto, mesmo que eu seja oferecido como libação sobre o sacrifício e serviço da fé que vocês têm, fico contente e me alegro com todos vocês.

18 Assim, também vocês, pela mesma razão, fiquem contentes e se alegrem comigo.

**Paulo e seus companheiros Timóteo e Epafrodito**

19 Espero no Senhor Jesus enviar-lhes Timóteo o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também ao receber notícias de vocês.

20 Porque não tenho ninguém com esse mesmo sentimento e que se preocupe tão sinceramente por vocês.

21 Todos os outros buscam os seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo.

22 Quanto a Timóteo, vocês conhecem o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como um filho trabalha ao lado do pai.

23 Portanto, este é quem espero enviar, tão logo eu saiba como vai ficar a minha situação.

24 Mas confio no Senhor que também eu mesmo em breve irei até aí.

25 No entanto, julguei necessário enviar-lhes Epafrodito, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, e, da parte de vocês, mensageiro e auxiliar nas minhas necessidades.

17 E, ainda que seja oferecido sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, me alegro e regozijo com todos vós.

18 Por esta mesma causa vós também alegrai-vos e regozijai-vos comigo.

19 Mas confio no Senhor Jesus que em breve vos mandarei Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo do vosso estado.

20 Porque não há nenhum homem como ele, que sinceramente cuide do vosso estado.

21 Porque todos buscam o que é seu e não as coisas que são de Cristo Jesus.

22 Mas também conheceis o caráter dele, e que, como filho ao pai, tem servido comigo no evangelho.

23 De modo que espero enviá-lo a vós logo, assim que eu descobrir o que irá acontecer comigo.

24 Mas confio no Senhor que também eu mesmo irei ter convosco em breve.

25 Contudo, julguei ser necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e companheiro de trabalho, companheiro de lutas, e vosso mensageiro, para prover as minhas necessidades.

17 Contudo, ainda que eu seja derramado como libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós;

18 e pela mesma razão folgai vós também e regozijai-vos comigo.

19 Ora, espero no Senhor Jesus enviar-vos em breve Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo as vossas notícias.

20 Porque nenhum outro tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso bem-estar.

21 Pois todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus.

22 Mas sabeis que provas deu ele de si; que, como filho ao pai, serviu comigo a favor do evangelho.

23 A este, pois, espero enviar logo que eu tenha visto como há de ser o meu caso;

24 confio, porém, no Senhor, que também eu mesmo em breve irei.

25 Julguei, contudo, necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão, e cooperador, e companheiro nas lutas, e vosso enviado para me socorrer nas minhas necessidades;

17 E, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida em cima do sacrifício e serviço que provém da fé que vocês têm, mesmo assim ficarei contente e repartirei minha alegria com cada um de vocês.

18 Vocês também devem ficar alegres com isto e se regozijar comigo.

19 Se for da vontade do Senhor, brevemente enviarei Timóteo para vê-los. Assim, na volta ele poderá me animar contando-me tudo a respeito de vocês e de como estão passando.

20 Não há ninguém que tenha esse interesse verdadeiro por vocês como Timóteo.

21 Cada um parece preocupar-se com os seus próprios planos, e não com os de Jesus Cristo.

22 Mas vocês conhecem Timóteo. Ele tem sido como um filho para mim, ajudando-me a anunciar o evangelho.

23 Espero enviá-lo a vocês assim que souber o que vai me acontecer aqui.

24 E estou confiando no Senhor que eu mesmo possa ir vê-los em breve.

25 Nesse meio-tempo, pensei que devia mandar Epafrodito de volta a vocês. Vocês o enviaram para que me ajudasse em minha necessidade, e nós dois temos sido verdadeiros irmãos, trabalhando e lutando lado a lado.

26 visto que ele tinha saudade de todos vós
e estava angustiado porque ouvistes que
adoeceu.

27 Com efeito, adoeceu mortalmente;
Deus, porém, se compadeceu dele e não
somente dele, mas também de mim, para
que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Por isso, tanto mais me apresso em
mandá-lo, para que, vendo-o novamente,
vos alegreis, e eu tenha menos tristeza.

29 Recebei-o, pois, no SENHOR, com toda
a alegria, e honrai sempre a homens como
esse;
30 visto que, por causa da obra de Cristo,
chegou ele às portas da morte e se dispôs
a dar a própria vida, para suprir a vossa
carência de socorro para comigo.

## Filipenses 3

**A exortação referente à alegria cristã**

1 Quanto ao mais, irmãos meus, alegrai-
vos no SENHOR. A mim, não me desgosta
e é segurança para vós outros que eu
escreva as mesmas coisas.

**O aviso contra os falsos mestres**

2 Acautelai-vos dos cães! Acautelai-vos
dos maus obreiros! Acautelai-vos da falsa
circuncisão!

3 Porque nós é que somos a circuncisão,
nós que adoramos a Deus no Espírito, e
nos gloriamos em Cristo Jesus, e não
confiamos na carne.

26Ele tinha muita saudade de todos vocês
e estava angustiado porque vocês ficaram
sabendo que ele adoeceu.

27De fato, adoeceu e estava à beira da
morte. Mas Deus se compadeceu dele — e
não somente dele, mas também de mim —
, para que eu não tivesse tristeza sobre
tristeza.

28Por isso, tanto mais me apresso em
mandá-lo, para que, vendo-o novamente,
vocês fiquem alegres e eu tenha menos
tristeza.

29Recebam-no, pois, no Senhor, com toda
a alegria, e honrem sempre os que são
como ele.
30Porque, por causa da obra de Cristo, ele
quase morreu, arriscando a própria vida,
para suprir a ajuda que vocês não podiam
me dar pessoalmente.

## Filipenses 3

**A verdadeira justiça**

1Quanto ao mais, meus irmãos, alegrem-se
no Senhor. Escrever de novo as mesmas
coisas não é um problema para mim e é
segurança para vocês.

2Cuidado com os cães! Cuidado com os
maus obreiros! Cuidado com a falsa
circuncisão!

3Porque nós é que somos a circuncisão,
nós, que adoramos a Deus no Espírito e
nos gloriamos em Cristo Jesus, em vez de
confiarmos na carne.

26 Porquanto ansiava por todos vós, e
estava muito angustiado, porque tínheis
ouvido que ele estivera doente.

27 E, de fato, esteve doente e quase à
morte, mas Deus teve misericórdia dele e
não somente dele, mas também de mim,
para que eu não tivesse tristeza sobre
tristeza.

28 Portanto, enviei-o a vós com mais
cuidado, para que, vendo-o outra vez, vos
regozijeis, e para que eu tenha menos
tristeza.

29 Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a
alegria, e tratai-o com grande estima;

30 porque, pela obra de Cristo, chegou até
bem próximo da morte, não fazendo caso
da sua vida, para suprir a falta do vosso
serviço para comigo.

## Filipenses 3

1 No mais, meus irmãos, regozijai no
Senhor. Escrever-vos as
mesmas coisas não me é penoso, mas para
vós é segurança.

2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos
maus obreiros, cuidado com a mutilação.

3 Porque a circuncisão somos nós, que
adoramos a Deus em espírito, e nos
regozijamos em Cristo Jesus, e não temos
confiança na carne.

26 porquanto ele tinha saudades de vós
todos, e estava angustiado por terdes
ouvido que estivera doente.

27 Pois de fato esteve doente e quase à
morte; mas Deus se compadeceu dele, e
não somente dele, mas também de mim,
para que eu não tivesse tristeza sobre
tristeza.

28 Por isso vo-lo envio com mais urgência,
para que, vendo-o outra vez, vos
regozijeis, e eu tenha menos tristeza.

29 Recebei-o, pois, no Senhor com todo o
gozo, e tende em honra a homens tais
como ele;
30 porque pela obra de Cristo chegou até
as portas da morte, arriscando a sua vida
para suprir-me o que faltava do vosso
serviço.

## Filipenses 3

1 Quanto ao mais, irmãos meus, regozijai-
vos no Senhor. Não me é penoso a mim
escrever-vos as mesmas coisas, e a vós vos
dá segurança.

2 Acautelai-vos dos cães; acautelai-vos dos
maus obreiros; acautelai-vos da falsa
circuncisão.

3 Porque a circuncisão somos nós, que
servimos a Deus em espírito, e nos
gloriamos em Cristo Jesus, e não
confiamos na carne.

26Agora eu o estou enviando de volta para
casa, pois ele tem tido saudades de todos
vocês e está aflito porque vocês souberam
que ele estava doente.

27De fato, ficou doente e quase morreu.
Deus, porém, teve misericórdia dele, e de
mim também, não permitindo que eu
tivesse tristeza sobre tristeza.

28Por isso, eu estou ainda mais ansioso de
tê-lo de volta entre vocês novamente, pois
eu sei quão agradecidos vocês ficarão em
revê-lo e isso fará com que eu tenha menos
tristeza.
29Deem-lhe uma boa acolhida no Senhor
com grande alegria, e mostrem-lhe o seu
reconhecimento,
30porque ele arriscou a vida pela obra de
Cristo, e esteve a ponto de morrer,
enquanto procurava fazer por mim aquilo
que vocês mesmos não podiam fazer.

## Filipenses 3

1Haja o que houver, meus irmãos,
alegrem-se no Senhor. Nunca me canso de
dizer-lhes isto e é bom para vocês ouvir
muitas vezes a mesma coisa.

2Cuidado com esses homens maus — eu os
chamo cães perigosos — os que dizem que
vocês devem circuncidar-se para serem
salvos.
3Porque não é a circuncisão que nos torna
filhos de Deus. Nós adoramos a Deus por
meio do seu Espírito. Essa é a única
circuncisão verdadeira. Nós nos gloriamos

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | naquilo que Cristo Jesus fez por nós e compreendemos que não temos confiança alguma na carne. |
| 4 Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: | 4É verdade que eu também poderia confiar na carne. Se alguém pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: | 4 Embora eu também possa ter confiança na carne; se algum outro homem pensa que pode confiar na carne, ainda mais eu: | 4 Se bem que eu poderia até confiar na carne. Se algum outro julga poder confiar na carne, ainda mais eu: | 4Ainda mais, eu também poderia colocar a minha confiança nessas coisas, pois se alguém tem motivos para confiar na carne, esse alguém seria eu. |
| 5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, | 5fui circuncidado no oitavo dia, sou da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, eu era fariseu; | 5 Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; no tocante à lei, um fariseu, | 5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei fui fariseu; | 5Porque eu passei pela cerimônia de iniciação judaica, sendo circuncidado quando tinha oito dias de idade, pertencente ao povo de Israel, à tribo de Benjamim, genuíno hebreu. Além do mais, era membro da seita dos fariseus, que exigiam a mais estrita obediência a todas as leis e costumes judaicos. |
| 6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. | 6quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. | 6 segundo o zelo, perseguidor da igreja; no tocante à justiça que está na lei, irrepreensível. | 6 quanto ao zelo, persegui a igreja; quanto à justiça que há na lei, fui irrepreensível. | 6Eu era sincero, a ponto de perseguir grandemente a igreja; e procurava obedecer minuciosamente até o extremo a cada preceito e regulamento judaicos. |
| 7 Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. | 7Mas o que para mim era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. | 7 Mas as coisas que para mim eram consideradas como ganho, reputei-as como perda por Cristo. | 7 Mas o que para mim era lucro passei a considerá-lo como perda por amor de Cristo; | 7Entretanto, todas estas coisas que eu antigamente julgava muito valiosas, agora, lancei-as todas fora, a fim de poder colocar minha confiança e esperança somente em Cristo. |
| 8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu SENHOR; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo | 8Na verdade, considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele perdi todas as coisas e as considero como lixo, para ganhar a Cristo | 8 E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo, | 8 sim, na verdade, tenho também como perda todas as coisas pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como refugo, para que possa ganhar a Cristo, | 8Sim, todas as outras coisas perdem o valor quando comparadas com o ganho inestimável de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Eu pus de lado tudo o mais, achando que valia menos do que nada, a fim de poder ganhar a Cristo, |
| 9 e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; | 9e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, mas aquela que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé. | 9 e seja achado nele, não tendo a minha própria justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé de Cristo, a justiça que vem de Deus, pela fé. | 9 e seja achado nele, não tendo como minha justiça a que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé; | 9e tornar-me um com ele, não contando mais em salvar-me por ser suficientemente bom ou por obedecer às leis de Deus, mas pela fé em Cristo como meu Salvador; porque a maneira de Deus nos fazer justos diante dele se baseia na fé. |

10 para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte;

11 para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

**A soberana vocação**

12 Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,

14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá.

16 Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.

**Os inimigos da cruz de Cristo**

10 O que eu quero é conhecer Cristo e o poder da sua ressurreição, tomar parte nos seus sofrimentos e me tornar como ele na sua morte,

11 para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

**A soberana vocação**

12 Não que eu já tenha recebido isso ou já tenha obtido a perfeição, mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão diante de mim,

14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Todos, pois, que somos maduros, tenhamos este modo de pensar; e, se em alguma coisa vocês pensam de modo diferente, também isto Deus revelará para vocês.

16 Seja como for, andemos de acordo com o que já alcançamos.

**Os inimigos da cruz de Cristo**

10 Para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição, e a participação em seus sofrimentos, sendo feito conforme à sua morte;

11 para ver se, de alguma maneira, eu possa chegar à ressurreição dos mortos.

12 Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também alcançado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as coisas que estão diante de mim,

14 prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Por isso todos quantos já somos perfeitos, tenhamos este mesmo sentimento; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, Deus deve revelar ainda esta a vós.

16 Porém, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra e sintamos a mesma coisa.

10 para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição e a e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me a ele na sua morte,

11 para ver se de algum modo posso chegar à ressurreição dentre os mortos.

12 Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas vou prosseguindo, para ver se poderei alcançar aquilo para o que fui também alcançado por Cristo Jesus.

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão adiante,

14 prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus.

15 Pelo que todos quantos somos perfeitos tenhamos este sentimento; e, se sentis alguma coisa de modo diverso, Deus também vo-lo revelará.

16 Mas, naquela medida de perfeição a que já chegamos, nela prossigamos.

10 Eu renunciei a todas as outras coisas — descobri que este era o único meio de realmente conhecer a Cristo e ter a experiência do imenso poder que o ressuscitou dos mortos, e conhecer o que significa sofrer e morrer com ele,

11 com a esperança de que eu mesmo possa alcançar a ressurreição dos mortos.

12 Não que eu já tenha obtido tudo isso, ou já tenha me tornado perfeito. Até agora ainda não aprendi tudo quanto devia, mas continuo trabalhando para aquele dia, quando finalmente eu serei tudo aquilo para o que Cristo me salvou e quer que eu seja.

13 Não, caros irmãos, não sou ainda tudo quanto deveria ser, porém estou concentrando todas as minhas energias para insistir nesta única coisa: Esquecendo o passado e aguardando esperançoso aquilo que está à frente,

14 esforço-me para chegar ao fim da corrida e receber o prêmio para o qual Deus está nos chamando ao céu, em Cristo Jesus.

15 Todos nós que somos maduros devemos ver as coisas dessa forma, e, se discordarem em alguns pontos, eu confio que Deus manifestará isso a vocês,

16 se obedecermos plenamente à verdade que já alcançamos.

17 Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós.
18 Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.

19 O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas.

20 Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o SENHOR Jesus Cristo,

21 o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.

## Filipenses 4

1 Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permanecei, deste modo, firmes no SENHOR.

**Apelo de Paulo para Evódia e Síntique. Regozijo e oração**

2 Rogo a Evódia e rogo a Síntique pensem concordemente, no SENHOR.

3 A ti, fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies, pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, também

17 Irmãos, sejam meus imitadores e observem os que vivem segundo o exemplo que temos dado a vocês.
18 Pois muitos andam entre nós, dos quais repetidas vezes eu lhes dizia e agora digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.

19 O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está naquilo de que deviam se envergonhar, visto que só pensam nas coisas terrenas.

20 Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

21 o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.

## Filipenses 4

1 Portanto, meus amados irmãos, de quem tenho muita saudade, vocês que são a minha alegria e coroa, sim, meus amados, permaneçam, deste modo, firmes no Senhor.

**Apelo de Paulo para Evódia e Síntique. Regozijo e oração**

2 Peço a Evódia e peço a Síntique que, no Senhor, tenham o mesmo modo de pensar.

3 E peço também a você, fiel companheiro de jugo, que auxilie essas mulheres, pois juntas se esforçaram comigo no

17 Irmãos, sede também meus seguidores, e marcai os que assim andam, segundo o exemplo que tendes em nós.
18 (Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse e agora também digo a vós, chorando, que eles são inimigos da cruz de Cristo.

19 Cujo fim é a destruição, cujo deus é o seu ventre, e cuja glória é a sua vergonha, que só pensam nas coisas terrenas).

20 Mas a nossa cidadania está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

21 que transformará o nosso corpo vil, para ser conforme o seu corpo glorioso, de acordo com o trabalho pelo qual ele é capaz de submeter todas as coisas para si mesmo.

## Filipenses 4

1 Portanto, meus amados e muito queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, meus amados.

2 Rogo a Evódia e rogo a Síntique que sejam da mesma mente no Senhor.

3 E admoesto-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo

17 Irmãos, sede meus imitadores, e atentai para aqueles que andam conforme o exemplo que tendes em nós;
18 porque muitos há, dos quais repetidas vezes vos disse, e agora vos digo até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo;

19 cujo fim é a perdição; cujo deus é o ventre; e cuja glória assenta no que é vergonhoso; os quais só cuidam das coisas terrenas.

20 Mas a nossa pátria está nos céus, donde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

21 que transformará o corpo da nossa humilhação, para ser conforme ao corpo da sua glória, segundo o seu eficaz poder de até sujeitar a si todas as coisas.

## Filipenses 4

1 Portanto, meus amados e saudosos irmãos, minha alegria e coroa, permanecei assim firmes no Senhor, amados.

2 Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor.

3 E peço também a ti, meu verdadeiro companheiro, que as ajudes, porque trabalharam comigo no evangelho, e com

17 Caros irmãos, modelem suas vidas pela minha e observem quem está vivendo de acordo com o meu exemplo.
18 Porque eu já lhes disse antes muitas vezes, e agora o digo novamente com lágrimas nos olhos: há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo.
19 O futuro deles é a perdição eterna, pois seu deus é o apetite; eles têm orgulho daquilo que deveria envergonhá-los; e tudo em que pensam é nesta vida, aqui na terra.
20 Mas a nossa pátria está no céu, com o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo; e nós estamos aguardando esperançosos a sua volta.
21 Quando ele voltar, tomará estes nossos corpos mortais e os mudará em corpos gloriosos semelhantes ao dele, usando o mesmo grandioso poder que ele usará para conquistar todas as outras coisas em toda parte.

## Filipenses 4

1 Queridos irmãos em Cristo, eu os amo e anseio vê-los, pois vocês são minha alegria e a recompensa do meu trabalho. Permaneçam firmes no Senhor, meus amados.

2 E agora eu quero suplicar àquelas duas estimadas senhoras, Evódia e Síntique: Por favor, com a ajuda do Senhor, vivam em harmonia.
3 E peço a você, meu fiel companheiro de jugo, que ajude essas mulheres, pois elas trabalharam lado a lado comigo

com Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se encontram no Livro da Vida.

4 Alegrai-vos sempre no SENHOR; outra vez digo: alegrai-vos.

5 Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o SENHOR.

6 Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

**O em que pensar**

8 Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.

9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.

**A gratidão de Paulo para com os filipenses**

10 Alegrei-me, sobremaneira, no SENHOR porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também

evangelho, juntamente com Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se encontram no Livro da Vida.

4 Alegrem-se sempre no Senhor; outra vez digo: alegrem-se!

5 Que a moderação de vocês seja conhecida por todos. Perto está o Senhor.

6 Não fiquem preocupados com coisa alguma, mas, em tudo, sejam conhecidos diante de Deus os pedidos de vocês, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

7 E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.

**Em que pensar**

8 Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o pensamento de vocês.

9 O que também aprenderam, receberam e ouviram de mim, e o que viram em mim, isso ponham em prática; e o Deus da paz estará com vocês.

**Paulo agradece aos filipenses**

10 Fiquei muito alegre no Senhor porque, agora, uma vez mais, renasceu o cuidado que vocês têm por mim. Na verdade, vocês

no evangelho, e também com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; e outra vez digo: Regozijai-vos.

5 Seja a vossa moderação notória a todos os homens. O Senhor está próximo.

6 Por nada estejais ansiosos; mas em tudo, pela oração e súplica com ação de graças, sejam as vossas petições conhecidas diante de Deus.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes, através de Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

9 Estas coisas que aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

10 Regozijei-me grandemente no Senhor, porque finalmente o vosso cuidado por mim floresceu novamente; porque já éreis

Clemente, e com os outros meus cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

5 Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor.

6 Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças;

7 e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus de paz será convosco.

10 Ora, muito me regozijo no Senhor por terdes finalmente renovado o vosso cuidado para comigo; do qual na verdade

anunciando o evangelho aos outros; e trabalharam também com Clemente e com meus outros companheiros de trabalho, cujos nomes estão escritos no livro da vida.

4 Estejam sempre cheios de alegria no Senhor; e digo outra vez: Alegrem-se!

5 Que todo mundo veja que vocês são amáveis em tudo quanto fazem. O Senhor virá em breve.

6 Não se aflijam com nada; em vez disso, orem a respeito de tudo; contem a Deus as necessidades de vocês, e não se esqueçam de agradecer-lhe.

7 Se fizerem isto, vocês experimentarão que a paz de Deus, que excede todo o entendimento, conservará a mente e o coração de vocês em Cristo Jesus.

8 E agora, irmãos, ao terminar esta carta, quero dizer-lhes mais uma coisa. Firmem seus pensamentos naquilo que é verdadeiro, nobre e direito. Pensem em coisas que sejam puras e agradáveis e detenham-se nas coisas excelentes. Pensem em todas as coisas pelas quais vocês possam louvar a Deus.

9 Continuem a pôr em prática tudo quanto aprenderam, receberam, ouviram de mim e me viram fazer, e o Deus de paz estará com vocês.

10 Como estou grato e como louvo ao Senhor porque vocês estão me ajudando novamente! Eu sei que vocês têm estado sempre desejosos para enviar-me o que

já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade.
11 Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.

12 Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez;

13 tudo posso naquele que me fortalece.

14 Todavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação.

15 E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros;

16 porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades.

17 Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito.

18 Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.

já tinham esse cuidado antes, só que lhes faltava oportunidade.
11Digo isto, não porque esteja necessitado, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.
12Sei o que é passar necessidade e sei também o que é ter em abundância; aprendi o segredo de toda e qualquer circunstância, tanto de estar alimentado como de ter fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade.

13Tudo posso naquele que me fortalece.

14No entanto, vocês fizeram bem, associando-se comigo nas aflições.
15E como vocês, filipenses, sabem muito bem, no início da pregação do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo nessa questão de dar e receber, exceto vocês, somente.
16Porque até quando eu estava em Tessalônica, por mais de uma vez vocês mandaram o bastante para as minhas necessidades.

17Não que eu esteja pedindo ajuda, pois o que realmente me interessa é o fruto que aumente o crédito na conta de vocês.

18Recebi tudo e tenho até de sobra. Estou suprido, desde que Epafrodito me entregou o que vocês me mandaram, que é uma oferta de aroma agradável, um sacrifício que Deus aceita e que lhe agrada.

cuidadosos, mas vos faltava oportunidade.
11 Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi, seja qual for o meu estado, a estar contente com isso.
12 Eu sei como estar humilhado e sei também como ter abundância; em todo lugar e em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a sofrer necessidade.
13 Eu posso fazer todas as coisas por meio de Cristo, que me fortalece.
14 Todavia, fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15 E bem sabeis também vós, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente.

16 Porque até mesmo em Tessalônica, me enviaste uma e outra vez à minha necessidade.

17 Não que deseje dádivas, mas desejo o fruto que aumente a vossa conta.

18 Mas tenho tudo e em abundância; cheio estou, depois que recebi de Epafrodito as coisas que me foram enviadas por vós, como cheiro de suavidade e sacrifício aceitável e aprazível a Deus.

andáveis lembrados, mas vos faltava oportunidade.
11 Não digo isto por causa de necessidade, porque já aprendi a contentar-me com as circunstâncias em que me encontre.
12 Sei passar falta, e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou experimentado, tanto em ter fartura, como em passar fome; tanto em ter abundância, como em padecer necessidade.
13 Posso todas as coisas naquele que me fortalece.
14 Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

15 Também vós sabeis, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo no sentido de dar e de receber, senão vós somente;

16 porque estando eu ainda em Tessalônica, não uma só vez, mas duas, mandastes suprir-me as necessidades.

17 Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.

18 Mas tenho tudo; tenho-o até em abundância; cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.

podiam, mas por algum tempo não tiveram oportunidade.
11Não estou dizendo isto porque estava precisando, pois aprendi a viver satisfeito, tendo muito ou tendo pouco.

12Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter tudo. Já aprendi o segredo para viver contente em qualquer circunstância, quer com o estômago satisfeito, quer na fome, na fartura ou na necessidade;

13eu posso fazer todas as coisas que Deus me pede com a força que Cristo me dá.
14Mesmo assim, vocês fizeram bem em ajudar-me na minha dificuldade atual.
15Como vocês bem sabem, quando eu levei o evangelho a vocês pela primeira vez, e depois segui meu caminho, deixando a Macedônia, só vocês, os filipenses, se associaram a mim para dar e receber. Nenhuma outra igreja fez isso.

16Até mesmo estando em Tessalônica, vocês me enviaram ajuda por duas vezes, quando tive necessidade.

17Entretanto, embora eu aprecie as dádivas de vocês, o que me faz mais feliz é a recompensa que vocês terão em virtude dessa bondade.
18No momento eu tenho tudo de que preciso — até mais do que necessito! Estou amplamente suprido com as dádivas que vocês me mandaram quando Epafrodito veio. Elas são um sacrifício de aroma suave que muito agrada a Deus.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 19 E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. | 19E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, tudo aquilo de que vocês precisam. | 19 O meu Deus, suprirá todas as vossas necessidades, segundo as suas riquezas, em glória, por Cristo Jesus. | 19 Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus. | 19E o meu Deus suprirá todas as necessidades que vocês têm, por meio das suas gloriosas riquezas em Jesus Cristo. |
| 20 Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém! | 20A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém! | 20 Ora, ao nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém. | 20 Ora, a nosso Deus e Pai seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém. | 20Agora, a Deus, nosso Pai, seja a glória para todo o sempre. Amém. |
| **Saudações e bênção** | **Saudações** | | | |
| 21 Saudai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que se acham comigo vos saúdam. | 21Saúdem cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo mandam saudações. | 21 Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. | 21 Saudai a cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. | 21Saúdem todos os santos daí; os irmãos que estão comigo enviam lembranças também. |
| 22 Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César. | 22Todos os santos mandam saudações, especialmente os da casa de César. | 22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César. | 22 Todos os santos vos saúdam, especialmente os que são da casa de César. | 22E todos os outros fiéis daqui enviam lembranças a vocês, especialmente aqueles que trabalham no palácio de César. |
| | **Bênção** | | | |
| 23 A graça do SENHOR Jesus Cristo seja com o vosso espírito. | 23A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de vocês. | 23 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém. | 23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. | 23A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# Epístola de Paulo aos Colossenses

## Colossenses 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que se encontram em Colossos, graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai.

**Ação de graças**

3 Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo, quando oramos por vós,
4 desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos;

5 por causa da esperança que vos está preservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,

6 que chegou até vós; como também, em todo o mundo, está produzindo fruto e crescendo, tal acontece entre vós, desde o dia em que ouvistes e entendestes a graça de Deus na verdade;

7 segundo fostes instruídos por Epafras, nosso amado conservo e, quanto a vós outros, fiel ministro de Cristo,

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# Carta de Paulo aos Colossenses

## Colossenses 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos. Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, estejam com vocês.

**Ação de graças**

3Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vocês,
4desde que ouvimos da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor que vocês têm por todos os santos,
5por causa da esperança que está guardada para vocês nos céus. Desta esperança vocês ouviram falar anteriormente por meio da palavra da verdade do evangelho,

6que chegou até vocês. Esse evangelho está produzindo fruto e crescendo em todo o mundo, assim como acontece entre vocês, desde o dia em que ouviram e entenderam a graça de Deus na verdade.

7Isso vocês aprenderam de Epafras, nosso amado conservo e, em relação a vocês, fiel ministro de Cristo,

## KING JAMES 1611

# Colossenses

## Colossenses 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão,

2 aos santos e irmãos fiéis em Cristo que estão em Colossos: Graça seja a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

3 Nós damos graças a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,
4 porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos;

5 por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já, antes, ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,

6 que já chegou a vós, como também está em todo o mundo; e já produz fruto, como também o faz entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade;

7 como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo,

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Colossenses

## Colossenses 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: Graças a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai.

3 Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós,
4 desde que ouvimos falar da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que tendes a todos os santos,

5 por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,

6 que já chegou a vós, como também está em todo o mundo, frutificando e crescendo, assim como entre vós desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade,

7 segundo aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que por nós é fiel ministro de Cristo.

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Colossenses

## Colossenses 1

1Paulo, escolhido por Deus para ser apóstolo de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo,
2aos santos e fiéis irmãos em Cristo da cidade de Colossos: Que a graça e paz de nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

3Todas as vezes que oramos por vocês, sempre damos graças a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
4pois temos ouvido falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor para com o seu povo,

5e que vocês estão aguardando com ansiedade as alegrias do céu, e têm estado sempre assim desde que o evangelho lhes foi anunciado a primeira vez.

6O mesmo evangelho que chegou até vocês está frutificando pelo mundo todo e transformando vidas em toda parte, tal como mudou a de vocês, desde o dia em que ouviram e compreenderam a graça e conheceram a verdade.
7Epafras, nosso mui amado companheiro de trabalho, foi quem lhes levou esse evangelho. Ele é um servo de Jesus Cristo e está aqui em lugar de vocês para nos ajudar.

8 o qual também nos relatou do vosso amor no Espírito.

**Paulo ora pelos colossenses**

9 Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

10 a fim de viverdes de modo digno do SENHOR, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;

11 sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,

12 dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.

**A excelência da pessoa e da obra de Cristo**

13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,

14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias,

8 o qual também nos contou do amor que vocês têm no Espírito.

**Paulo ora pelos colossenses**

9 Por esta razão, também nós, desde o dia em que soubemos disso, não deixamos de orar por vocês e de pedir que transbordem do pleno conhecimento da vontade de Deus, em toda a sabedoria e entendimento espiritual.

10 Dessa maneira, poderão viver de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.

11 Assim, vocês serão fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e paciência, com alegria,

12 dando graças ao Pai, que os capacitou a participar da herança dos santos na luz.

**A excelência da pessoa e da obra de Cristo**

13 Ele nos libertou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado,

14 em quem temos a redenção, a remissão dos pecados.

15 Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.

16 Pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam

8 o qual nos declarou também o vosso amor no Espírito.

9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e desejar que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

10 para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, sendo frutíferos em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus;

11 fortalecidos com todo o poder, segundo a sua gloriosa força, em toda a paciência e longanimidade, com alegria,

12 dando graças ao Pai, que nos fez dignos de sermos participantes da herança dos santos na luz.

13 Ele nos livrou do poder das trevas, e nos transferiu para o reino do seu amado Filho,

14 em quem temos a redenção pelo seu sangue, o perdão dos pecados.

15 O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura.

16 Porque nele todas as coisas foram criadas, nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam elas tronos, ou

8 O qual também nos declarou o vosso amor no Espírito.

9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

10 para que possais andar de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus,

11 corroborados com toda a fortaleza, segundo o poder da sua glória, para toda a perseverança e longanimidade com gozo;

12 dando graças ao Pai que vos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz,

13 e que nos tirou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado;

14 em quem temos a redenção, a saber, a remissão dos pecados;

15 o qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

16 porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam

8 Foi ele quem nos contou acerca do grande amor que vocês têm no Espírito.

9 Assim, desde que ouvimos falar a respeito de vocês, não deixamos de orar por vocês e pedir a Deus que os ajude a compreender o que ele deseja que vocês façam, e que os torne sábios nas coisas espirituais,

10 a fim de que a maneira de vocês viverem sempre agrade ao Senhor e o glorifique, para que vocês sempre façam pelos outros coisas boas e agradáveis, crescendo no conhecimento de Deus.

11 Estamos orando também para que vocês sejam cheios da sua gloriosa e poderosa força, de tal maneira que possam continuar avançando com perseverança, paciência e com alegria,

12 e sejam sempre agradecidos ao Pai, que nos fez dignos de participar de todas as coisas maravilhosas que pertencem àqueles que vivem no reino da luz.

13 Porque ele nos resgatou das trevas e nos trouxe para o reino do seu Filho amado,

14 que comprou a nossa liberdade com o seu sangue e perdoou todos os nossos pecados.

15 Ele é a semelhança perfeita do Deus invisível. Ele já existia antes de Deus criar qualquer coisa,

16 pois nele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as coisas que podemos ver e as que não podemos; o mundo

quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.

18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,

19 porque aprouve a Deus que, nele, residisse toda a plenitude

20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

21 E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,

22 agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,

23 se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

17Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste.

18Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para ter a primazia em todas as coisas.

19Porque Deus achou por bem que, nele, residisse toda a plenitude

20e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

21E vocês que, no passado, eram estranhos e inimigos no entendimento pelas obras más que praticavam,

22agora, porém, ele os reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,

23se é que vocês permanecem na fé, alicerçados e firmes, não se deixando afastar da esperança do evangelho que vocês ouviram e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

dominações, ou principados, ou potestades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele.

17 E ele é antes de todas as coisas, e por ele todas as coisas subsistem.

18 E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em todas as coisas tenha a preeminência.

19 Porque foi do agrado do Pai que nele toda a plenitude habitasse,

20 e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas; tanto as que estão na terra como as que estão no céu.

21 E vós, que noutro tempo éreis alienados e inimigos em vossa mente pelas vossas obras más, agora, contudo, vos reconciliou,

22 no corpo da sua carne, pela morte, para vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis diante de seus olhos,

23 se permanecerdes fundados e firmes na fé e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, e que foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei um ministro.

dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele.

17 Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas;

18 também ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência,

19 porque aprouve a Deus que nele habitasse toda a plenitude,

20 e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus.

21 A vós também, que outrora éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más,

22 agora contudo vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, a fim de perante ele vos apresentar santos, sem defeito e irrepreensíveis,

23 se é que permaneceis na fé, fundados e firmes, não vos deixando apartar da esperança do evangelho que ouvistes, e que foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui constituído ministro.

espiritual com seus tronos e reinos, seus governantes e suas autoridades: todas as coisas foram criadas por ele e para ele.

17Ele existia antes que tudo o mais começasse e é o seu poder que sustém todas as coisas.

18Ele é a cabeça do corpo que é a igreja; ele é o princípio e o primeiro a levantar dentre os mortos, de modo que ele é primeiro em tudo;

19porque Deus queria que a plenitude estivesse em seu Filho.

20Foi por meio do seu Filho que Deus reconciliou consigo todas as coisas, no céu e na terra, pois a morte de Cristo na cruz trouxe para todos a paz com Deus através de seu sangue.

21Isso inclui vocês, que antes estavam separados de Deus. Vocês eram inimigos dele e o odiavam, e estavam separados dele pelos seus maus pensamentos e ações;

22contudo, agora ele fez vocês voltarem a ser seus amigos por meio do seu próprio corpo, através da morte, e agora, como resultado, Cristo trouxe vocês à presença do próprio Deus, e vocês permanecem firmes diante dele, nada mais havendo contra vocês, isto é, livres de qualquer acusação.

23A única condição é que vocês creiam inteiramente na verdade, ficando firmes e seguros nela, fortes no Senhor, convictos do evangelho de que Jesus morreu por vocês, e nunca vacilando na confiança nele como Salvador. Esta é a notícia maravilhosa que chegou a cada um de

**A missão de Paulo. O mistério do evangelho**

24 Agora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja;

25 da qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada a vosso favor, para dar pleno cumprimento à palavra de Deus:

26 o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;

27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;

28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;

29 para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.

## Colossenses 2

**O interesse de Paulo pelos colossenses**

**A missão de Paulo. O mistério do evangelho**

24Agora me alegro nos meus sofrimentos por vocês e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja,

25da qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada em favor de vocês, para dar pleno cumprimento à palavra de Deus:

26o mistério que esteve escondido durante séculos e gerações, mas que agora foi manifestado aos seus santos.

27A estes Deus quis dar a conhecer a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vocês, a esperança da glória.

28Este Cristo nós anunciamos, advertindo a todos e ensinando a cada um em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos cada pessoa perfeita em Cristo.

29É para esse fim que eu me empenho, esforçando-me o mais possível, segundo o poder de Cristo que opera poderosamente em mim.

## Colossenses 2

**O interesse de Paulo pelos colossenses**

24 Regozijo-me, agora, no meu sofrimento por vós e cumpro o resto das aflições de Cristo na minha carne, por causa do seu corpo, que é a igreja;

25 da qual me tornei um ministro segundo a dispensação de Deus, que foi dada a mim para convosco, para cumprir a palavra de Deus.

26 O mistério que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos;

27 aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória;

28 o qual pregamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo Jesus;

29 e para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

## Colossenses 2

24 Agora me regozijo no meio dos meus sofrimentos por vós, e cumpro na minha carne o que resta das aflições de Cristo, por amor do seu corpo, que é a igreja;

25 da qual eu fui constituído ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, a fim de cumprir a palavra de Deus,

26 o mistério que esteve oculto dos séculos, e das gerações; mas agora foi manifesto aos seus santos,

27 a quem Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória;

28 o qual nós anunciamos, admoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;

29 para isso também trabalho, lutando segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

## Colossenses 2

vocês e agora está se espalhando pelo mundo inteiro. E eu, Paulo, me tornei ministro deste evangelho.

24Entretanto, parte do meu trabalho é sofrer por vocês; estou alegre, pois estou ajudando a completar o resto dos sofrimentos de Cristo pelo seu corpo, a igreja.

25Deus me enviou para ajudar a sua igreja e para revelar seu plano secreto a vocês.

26Porque através de séculos e gerações passadas ele guardou esse mistério. Porém, agora finalmente foi do seu agrado revelá-lo àqueles que o amam e vivem para ele;

27e as riquezas e a glória do seu plano são também para vocês, os gentios. E este é o mistério: Cristo no coração de vocês é a esperança da glória.

28E assim, aonde quer que vamos, falamos de Cristo a todos quantos ouvirem, admoestando-os e ensinando-os com toda a sabedoria. Queremos ser capazes de apresentar a Deus cada um deles, aperfeiçoado por causa daquilo que Cristo fez em favor de cada um deles.

29Esta é a minha obra, para a qual eu me esforço, lutando conforme a sua força que atua poderosamente em mim.

## Colossenses 2

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face; | 1Quero que saibam quão grande tem sido a nossa luta por vocês, pelos que moram em Laodiceia e por muitos outros que não me viram face a face. | 1 Porque quero que saibais quão grande luta tenho por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e por quantos não viram o meu rosto em carne; | 1 Pois quero que saibais quão grande luta tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram a minha pessoa; | 1Eu gostaria que vocês pudessem saber quanto tenho lutado em oração por vocês e pela igreja de Laodiceia, e por muitos outros que nunca me conheceram pessoalmente. |
| 2 para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo, | 2Faço isto para que o coração deles seja consolado e para que eles, vinculados em amor, tenham toda a riqueza da plena convicção do entendimento, para conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo, | 2 para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor e enriquecidos da plena certeza de entendimento, para a confirmação do mistério de Deus, e do Pai e de Cristo. | 2 para que os seus corações sejam animados, estando unidos em amor, e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento do mistério de Deus-Cristo, | 2Eis o que eu tenho pedido a Deus para vocês: que sejam encorajados e unidos por fortes laços de amor, e que tenham a preciosa experiência de conhecerem a Cristo com real convicção e clara compreensão. Porque o plano misterioso de Deus, agora finalmente revelado, é o próprio Cristo. |
| 3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos. | 3em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. | 3 Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. | 3 no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência. | 3Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. |
| 4 Assim digo para que ninguém vos engane com raciocínios falazes. | 4Digo isso a vocês para que ninguém os engane com argumentos falaciosos. | 4 E isto eu digo para que ninguém vos engane com palavras persuasivas. | 4 Digo isto, para que ninguém vos engane com palavras persuasivas. | 4Estou dizendo isto porque tenho receio de que alguém possa enganar vocês com palavras persuasivas. |
| 5 Pois, embora ausente quanto ao corpo, contudo, em espírito, estou convosco, alegrando-me e verificando a vossa boa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo. | 5Porque, embora ausente em pessoa, em espírito estou com vocês, alegrando-me e verificando a boa ordem de vocês e a firmeza da fé que têm em Cristo. | 5 Porque ainda que esteja ausente quanto ao corpo, ainda estou convosco em espírito, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo. | 5 Porque ainda que eu esteja ausente quanto ao corpo, contudo em espírito estou convosco, regozijando-me, e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo. | 5Porque embora eu esteja fisicamente longe, meu coração está com vocês, feliz porque vocês estão progredindo tão bem e por causa da fé firme que têm em Cristo. |
| **O desejo de Paulo pelo progresso espiritual dos colossenses** | **A plenitude da vida em Cristo** | | | |
| 6 Ora, como recebestes Cristo Jesus, o SENHOR, assim andai nele, | 6Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, | 6 Como, portanto, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim andai nele, | 6 Portanto, assim como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim também nele andai, | 6E agora, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele. |
| 7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças. | 7estando enraizados e edificados nele, e confirmados na fé, como foi ensinado a vocês, crescendo em ação de graças. | 7 arraigados e edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças. | 7 arraigados e edificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, abundando em ação de graças. | 7Deixem que as raízes de vocês se aprofundem nele e extraiam dele a nutrição. Continuem crescendo no Senhor, e tornem-se fortes e vigorosos na fé, como foram ensinados. E que a vida de vocês transborde de alegria e gratidão. |
| **A advertência contra falsos ensinos. A divindade de Cristo e a sua obra redentora** | | | | |
| 8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, | 8Tenham cuidado para que ninguém venha a enredá-los com sua filosofia e vãs | 8 Tende cuidado para que nenhum homem vos deteriore pela filosofia e | 8 Tendo cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs | 8Não permitam que outros lhes estraguem a fé e a alegria com suas filosofias erradas |

conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;

9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

10 Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.

11 Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo,

12 tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

13 E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoando todos os nossos delitos;

14 tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz;

15 e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.

sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo.

9Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

10Também, nele, vocês receberam a plenitude. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.

11Nele também vocês foram circuncidados, não com uma circuncisão feita por mãos humanas, mas pela remoção do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo,

12tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual vocês também foram ressuscitados por meio da fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

13E quando vocês estavam mortos nos seus pecados e na incircuncisão da carne, ele lhes deu vida juntamente com Cristo, perdoando todos os nossos pecados.

14Cancelando o escrito de dívida que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, cravando-o na cruz.

15E, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando sobre eles na cruz.

vaidade, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;

9 porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

10 E estais completos nele, que é a cabeça de todo principado e poder;

11 nele também fostes circuncidados com uma circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, mediante a circuncisão de Cristo.

12 Sepultados com ele no batismo, onde também ressuscitastes com ele pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.

13 E, quando vós estáveis mortos nos vossos pecados e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas,

14 apagando a escrita de ordenanças que era contra nós, a qual nos era contrária, e tirou-a do meio de nós, cravando-a na sua cruz.

15 E, despojando os principados e potestades, os expôs abertamente, triunfando sobre eles em si mesmo.

sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo;

9 porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade,

10 e tendes a vossa plenitude nele, que é a cabeça de todo principado e potestade,

11 no qual também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos no despojar do corpo da carne, a saber, a circuncisão de Cristo;

12 tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos;

13 e a vós, quando estáveis mortos nos vossos delitos e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-nos todos os delitos;

14 e havendo riscado o escrito de dívida que havia contra nós nas suas ordenanças, o qual nos era contrário, removeu-o do meio de nós, cravando-o na cruz;

15 e, tendo despojado os principados e potestades, os exibiu publicamente e deles triunfou na mesma cruz.

e superficiais baseadas em ideias e tradições humanas e nos rudimentos elementares deste mundo, em lugar daquilo que Cristo disse.

9Porque em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da natureza de Deus.

10Portanto, vocês têm a plenitude de Deus por meio da sua união com ele. Ele é o cabeça de todo poder e autoridade.

11Quando vocês foram a Cristo, ele os libertou dos seus maus desejos, não por meio de uma operação física de circuncisão, mas de uma operação espiritual feita por Cristo, pela qual somos libertados do poder da natureza pecadora.

12No batismo a sua velha natureza pecaminosa foi sepultada com ele; e então vocês ressuscitaram da morte com ele para uma nova vida, porque confiaram na palavra do poderoso Deus que levantou Cristo dentre os mortos.

13Vocês estavam mortos em pecados, e seus desejos pecaminosos ainda não tinham sido afastados. Então ele deu-lhes participação na própria vida de Cristo, porque lhes perdoou todos os pecados,

14e apagou as acusações confirmadas que havia contra vocês, a lista dos mandamentos aos quais vocês não tinham obedecido. Tomando essa lista de pecados, ele a destruiu, pregando-a na cruz de Cristo.

15Deste modo ele venceu os governos e autoridades espirituais do mal e exibiu publicamente ao mundo inteiro o triunfo

**O cerimonialismo, sombra de coisas futuras**

16 Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados,

17 porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.

18 Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal,

19 e não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.

**A obediência a tais práticas não vence o pecado**

20 Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças:

21 não manuseeis isto, não proves aquilo, não toques aquiloutro,

16Portanto, que ninguém julgue vocês por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados,

17porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.

18Não deixem que ninguém se faça de árbitro para desqualificar vocês, com pretexto de humildade e culto de anjos, baseando-se em visões, estando cheio de orgulho, sem motivo algum, na sua mente carnal,

19e não retendo a cabeça, a partir da qual todo o corpo, suprido e bem-vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que vem de Deus.

**A nova vida em Cristo**

20Se vocês morreram com Cristo para os rudimentos do mundo, por que se sujeitam a regras, como se ainda vivessem no mundo?

21“Não toque nisto”, “não coma disso”, “não pegue naquilo”.

16 Portanto, nenhum homem vos julgue pelo alimento, ou pela bebida, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos shabats;

17 que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo.

18 Que nenhum homem vos engane de sua recompensa com uma falsa humildade e adoração de anjos, intrometendo-se em coisas que ele não viu, em vão inflado por sua mente carnal.

19 E não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, tendo alimento ministrado, e unido pelas juntas e ligaduras, cresce em aumento de Deus.

20 Se, pois, estais mortos com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais às ordenanças,

21 (não toques, não proves, não manuseeis;

16 Ninguém, pois, vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de dias de festa, ou de lua nova, ou de sábados,

17 que são sombras das coisas vindouras; mas o corpo é de Cristo.

18 Ninguém atue como árbitro contra vós, afetando humildade ou culto aos anjos, firmando-se em coisas que tenha visto, inchado vãmente pelo seu entendimento carnal,

19 e não retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo com o aumento concedido por Deus.

20 Se morrestes com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos sujeitais ainda a ordenanças, como se vivêsseis no mundo,

21 tais como: não toques, não proves, não manuseeis

de Cristo na cruz, onde foram tirados todos os pecados de vocês.

16Portanto, que ninguém censure vocês por aquilo que comem ou bebem, ou por não comemorarem as festas religiosas, ou as cerimônias de lua nova, ou os sábados.

17Esses eram preceitos apenas temporários, que terminaram quando Cristo veio. Eram apenas sombras da realidade — do próprio Cristo.

18Que ninguém afirme que é melhor do que vocês porque diz ter visões e tem prazer em uma falsa humildade e na adoração de anjos, e dessa forma os impeça de alcançar o prêmio. Esses homens vaidosos têm uma mente muito carnal e orgulhosa.

19Mas eles não estão ligados a Cristo, a cabeça à qual todos nós, que somos o seu corpo, estamos unidos; porque somos unidos pelos seus fortes ligamentos e só crescemos à medida que recebemos de Deus a nutrição e a força.

20Já que vocês morreram com Cristo, e isto os libertou de seguirem as ideias do mundo sobre a maneira de ser salvo — fazendo o bem e obedecendo a diversos preceitos — por que de alguma forma continuam seguindo justamente isso, ainda presos a regras tais como

21não comer ou não provar ou nem mesmo tocar determinados alimentos?

22 segundo os preceitos e doutrinas dos homens? Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem.

23 Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.

## Colossenses 3

**A união com Cristo glorificado**

1 Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;

3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.

4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

**Os resultados dessa união. Os vícios devem ser abandonados**

5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;

6 por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência].

22Todas estas coisas se destroem com o uso; são preceitos e doutrinas dos homens.

23De fato, essas coisas têm aparência de sabedoria, ao promoverem um culto que as pessoas inventam, falsa humildade e tratamento austero do corpo. Mas elas não têm valor algum na luta contra as inclinações da carne.

## Colossenses 3

**As coisas do alto**

1Portanto, se vocês foram ressuscitados juntamente com Cristo, busquem as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

2Pensem nas coisas lá do alto, e não nas que são aqui da terra.

3Porque vocês morreram, e a vida de vocês está oculta juntamente com Cristo, em Deus.

4Quando Cristo, que é a vida de vocês, se manifestar, então vocês também serão manifestados com ele, em glória.

**A velha natureza e a nova natureza**

5Portanto, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena: imoralidade sexual, impureza, paixões, maus desejos e a avareza, que é idolatria;

6por causa destas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

22 as quais coisas todas perecem pelo uso), segundo os mandamentos e doutrinas dos homens?

23 Que tais coisas, de fato, mostram uma sabedoria na adoração, humildade e em disciplina do corpo, mas não são de honra alguma, senão para a satisfação da carne.

## Colossenses 3

1 Então, se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

2 Afeiçoai-vos às coisas que são de cima e não às coisas que são da terra;

3 porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

4 Quando Cristo, que é a nossa vida, aparecer, então, também vós aparecereis com ele em glória.

5 Mortificai, portanto, os vossos membros que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria;

6 pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência;

22 {as quais coisas todas hão de perecer pelo uso}, segundo os preceitos e doutrinas dos homens?

23 As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria em culto voluntário, humildade fingida, e severidade para com o corpo, mas não têm valor algum no combate contra a satisfação da carne.

## Colossenses 3

1 Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

2 Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;

3 porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória.

5 Exterminai, pois, as vossas inclinações carnais; a prostituição, a impureza, a paixão, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria;

6 pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência;

22Tais regras são meros ensinamentos humanos, pois o alimento foi feito para ser comido e consumido.

23Essas regras têm aparência de sabedoria, pois prescrições deste tipo exigem uma religiosidade fingida, uma falsa humildade e uma disciplina para com o corpo, porém não têm efeito algum quando se trata de subjugar os maus pensamentos e desejos de uma pessoa.

## Colossenses 3

1Já que vocês ressuscitaram quando Cristo se levantou dentre os mortos, ponham agora os seus olhos nos ricos tesouros e alegrias que esperam por vocês no céu, onde Cristo está assentado à direita de Deus.

2Que as coisas do alto ocupem os pensamentos de vocês e não as coisas daqui de baixo.

3Porque vocês já morreram, e agora a sua vida está escondida em Cristo e em Deus.

4E quando Cristo, que é a nossa vida verdadeira, vier de novo, então vocês brilharão com ele e participarão de toda a sua glória.

5Portanto, fora com as coisas pecaminosas e terrenas: a imoralidade sexual, a impureza, a paixão, os desejos vergonhosos, e a ganância, pois ela é idolatria.

6A ira terrível de Deus está sobre aqueles que vivem em desobediência.

7 Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutro tempo, quando vivíeis nelas.
8 Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.
9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos
10 e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;
11 no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

**As virtudes devem ser cultivadas**

12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.
13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o SENHOR vos perdoou, assim também perdoai vós;

7Vocês também andaram nessas mesmas coisas, no passado, quando viviam nelas.
8Agora, porém, abandonem igualmente todas estas coisas: ira, indignação, maldade, blasfêmia, linguagem obscena no falar.
9Não mintam uns aos outros, uma vez que vocês se despiram da velha natureza com as suas práticas
10e se revestiram da nova natureza que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que a criou.
11Aqui não pode haver mais grego e judeu, circuncisão e incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e está em todos.

12Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revistam-se de profunda compaixão, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência.
13Suportem-se uns aos outros e perdoem-se mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem também uns aos outros.

7 nas quais também andastes em outro tempo, quando vivíeis nelas.
8 Mas agora, despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da blasfêmia, da comunicação obscena da vossa boca.
9 Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos,
10 e vos vestistes de novo homem, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;
11 onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos.

12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade,
13 suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se algum homem tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.

7 nas quais também em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas;
8 mas agora despojai-vos também de tudo isto: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca;
9 não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do homem velho com os seus feitos,
10 e vos vestistes do novo, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;
11 onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou livre, mas Cristo é tudo em todos.

12 Revestí-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade,
13 suportando-vos e perdoando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como o Senhor vos perdoou, assim fazei vós também.

7Vocês costumavam fazê-las quando sua vida ainda era parte deste mundo;
8entretanto, agora é o momento de arrancar e lançar fora todas estas coisas: ira, ódio, maldade, blasfêmia e palavras obscenas.
9Não mintam uns aos outros; a vida velha que vocês levavam, com toda a sua perversidade, é que fazia essa espécie de coisas; agora ela está morta e desapareceu.
10Vocês estão vivendo uma espécie de vida totalmente nova, que consiste em estar continuamente aprendendo cada vez mais o que é correto, e procurando constantemente ser cada vez mais semelhantes a Cristo, que criou essa vida nova no íntimo de vocês.
11Nessa vida nova já não há diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e cita, escravo e livre. O que importa é que a pessoa tenha Cristo, e ele é igualmente acessível a todos.

12Visto que vocês foram escolhidos por Deus, que lhes deu um novo tipo de vida, e por causa do seu profundo e santo amor, também vocês devem pôr em prática a compaixão, a bondade, a humildade, a mansidão e a paciência.
13Sejam amáveis uns com os outros e prontos a perdoar; jamais guardem rancor. Perdoem como o Senhor perdoou vocês.

14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.

17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do SENHOR Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

**Os deveres da família**

18 Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no SENHOR.

19 Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura.

20 Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do SENHOR.

21 Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

22 Servos, obedecei em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob vigilância, visando tão-somente agradar homens, mas em

14Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

15Que a paz de Cristo seja o árbitro no coração de vocês, pois foi para essa paz que vocês foram chamados em um só corpo. E sejam agradecidos.

16Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês. Instruam e aconselhem-se mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão no coração.

17E tudo o que fizerem, seja em palavra, seja em ação, façam em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

**Os deveres em casa**

18Esposas, que cada uma de vocês se sujeite a seu próprio marido, como convém no Senhor.

19Maridos, que cada um de vocês ame a sua esposa e não a trate com amargura.

20Filhos, em tudo obedeçam a seus pais, pois fazer isso é agradável diante do Senhor.

21Pais, não irritem os seus filhos, para que eles não fiquem desanimados.

22Servos, obedeçam em tudo a seus senhores aqui na terra, não servindo apenas quando estão sendo vigiados, visando somente agradar pessoas, mas

14 E, sobre todas estas coisas, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição.

15 E a paz de Deus domine em vossos corações, para a qual também fostes chamados em um corpo; e sede agradecidos.

16 A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com Salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando com graça em vosso coração ao Senhor.

17 E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por ele.

18 Esposas, sede submissas a vosso próprio marido, como convém no Senhor.

19 Maridos, amai as vossas mulheres e não vos irriteis contra elas.

20 Filhos, obedecei a vossos pais em todas as coisas, porque isto é agradável ao Senhor.

21 Pais, não provoqueis os vossos filhos à ira, para que não sejam desencorajados.

22 Servos, obedecei em todas as coisas a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus.

14 E, sobre tudo isto, revestí-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.

15 E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.

16 A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

18 Vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos, como convém no Senhor.

19 Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não as trateis asperamente.

20 Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais; porque isto é agradável ao Senhor.

21 Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

22 Vós, servos, obedecei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo somente à vista como para agradar aos homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor.

14Acima de tudo, deixem que o amor dirija a vida de vocês, porque assim toda a igreja permanecerá unida em perfeita harmonia.

15Que a paz de Cristo esteja sempre presente no coração e na vida de vocês, pois isso é a responsabilidade e o privilégio que vocês têm como membros do seu corpo. E sejam sempre agradecidos.

16Lembrem-se do que Cristo ensinou, e que as suas palavras enriqueçam a vida de vocês e os tornem sábios; aconselhem e ensinem essas palavras uns aos outros com toda a sabedoria e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com corações agradecidos.

17E tudo quanto fizerem ou disserem, seja como se vocês fossem representantes do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus o Pai.

18Vocês, esposas, submetam-se aos seus maridos, porque isso é agradável ao Senhor.

19E vocês, maridos, amem as suas esposas, e não as tratem com amargura nem aspereza.

20Vocês, filhos, devem sempre obedecer a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor.

21Pais, não irritem seus filhos, a ponto de eles ficarem desanimados.

22Vocês, escravos, devem sempre obedecer aos seus senhores, não procurando agradá-los apenas quando eles os estão vigiando, porém o tempo todo; obedeçam-lhes de bom grado, devido ao

singeleza de coração, temendo ao SENHOR.

23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o SENHOR e não para homens,

24 cientes de que recebereis do SENHOR a recompensa da herança. A Cristo, o SENHOR, é que estais servindo;

25 pois aquele que faz injustiça receberá em troco a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas.

## Colossenses 4

1 Senhores, tratai os servos com justiça e com eqüidade, certos de que também vós tendes SENHOR no céu.

**A oração e a prudência**

2 Perseverai na oração, vigiando com ações de graças.

3 Suplicai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou algemado;

4 para que eu o manifeste, como devo fazer.

5 Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades.

com sinceridade de coração, temendo o Senhor.

23Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor e não para as pessoas,

24sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.

25E quem fizer injustiça receberá em troca a injustiça feita. E nisto ninguém será tratado com parcialidade.

## Colossenses 4

1Senhores, tratem os seus servos com justiça e igualdade, sabendo que também vocês têm um Senhor no céu.

**Conselhos finais**

2Continuem a orar, vigiando em oração com ação de graças.

3Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus nos abra uma porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou algemado.

4Orem para que eu torne esse mistério conhecido, como me cumpre fazer.

5Sejam sábios no modo de agir com os que são de fora e aproveitem bem o tempo.

23 E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens,

24 sabendo que do Senhor recebereis a recompensa da herança, porque servis a Cristo, o Senhor.

25 Mas quem faz o errado, recebe pelo erro que fez; e não há acepção de pessoas.

## Colossenses 4

1 Senhores, a vossos servos fazei o que for de justiça e equidade, sabendo que também tendes um Senhor no céu.

2 Perseverai em oração, velando nela com ação de graças;

3 orando também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso;

4 que eu possa manifestar isso, como eu devo falar.

5 Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens,

24 sabendo que do Senhor recebereis como recompensa a herança; servi a Cristo, o Senhor.

25 Pois quem faz injustiça receberá a paga da injustiça que fez; e não há acepção de pessoas.

## Colossenses 4

1 Vós, senhores, dai a vossos servos o que é de justiça e eqüidade, sabendo que também vós tendes um Senhor no céu.

2 Perseverai na oração, velando nela com ações de graças,

3 orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta à palavra, a fim de falarmos o mistério de Cristo, pelo qual também estou preso,

4 para que eu o manifeste como devo falar.

5 Andai em sabedoria para com os que estão de fora, usando bem cada oportunidade.

amor que vocês têm ao Senhor e porque desejam agradá-lo.

23Trabalhem arduamente e de bom ânimo em tudo quanto fizerem, como se estivessem trabalhando para o Senhor e não simplesmente para os homens,

24lembrando-se que o Senhor Jesus é quem vai dar-lhes a recompensa da herança. É para Cristo, o Senhor, que vocês estão verdadeiramente trabalhando.

25E quem cometer injustiça receberá de volta injustiça, pois Deus não tem pessoas favoritas.

## Colossenses 4

1Vocês, senhores de escravos, devem ser justos e amáveis com todos os seus escravos. Tenham sempre na lembrança que vocês também têm um Senhor no céu.

2Não se cansem de orar; perseverem nisso; estejam vigilantes e lembrem-se de ser gratos.

3Não se esqueçam de orar por nós também, a fim de que Deus nos dê muitas oportunidades de pregar o evangelho, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo pelo qual eu estou aqui na prisão.

4Orem para que eu seja bastante corajoso para falar do evangelho livre e abertamente, e explicá-lo como devo naturalmente fazer.

5Aproveitem o máximo as suas oportunidades para contar o evangelho aos de fora. Sejam sábios em todos os seus contatos com eles.

6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.

**Tíquico e Onésimo**

7 Quanto à minha situação, Tíquico, irmão amado, e fiel ministro, e conservo no SENHOR, de tudo vos informará.

8 Eu vo-lo envio com o expresso propósito de vos dar conhecimento da nossa situação e de alentar o vosso coração.

9 Em sua companhia, vos envio Onésimo, o fiel e amado irmão, que é do vosso meio. Eles vos farão saber tudo o que por aqui ocorre.

**As saudações finais**

10 Saúda-vos Aristarco, prisioneiro comigo, e Marcos, primo de Barnabé (sobre quem recebestes instruções; se ele for ter convosco, acolhei-o),

11 e Jesus, conhecido por Justo, os quais são os únicos da circuncisão que cooperam pessoalmente comigo pelo reino de Deus. Eles têm sido o meu lenitivo.

12 Saúda-vos Epafras, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus, o qual se esforça sobremaneira, continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus.

6Que a palavra dita por vocês seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibam como devem responder a cada um.

**Saudações**

7Quanto à minha situação, Tíquico, irmão amado, fiel ministro e conservo no Senhor, lhes dará todas as informações.

8Eu o estou enviando com o expresso propósito de lhes dar conhecimento da nossa situação e de alentar o coração de vocês.

9Com ele estou enviando Onésimo, o fiel e amado irmão, que é da igreja de vocês. Eles contarão a vocês tudo o que está acontecendo aqui.

10Aristarco, que está preso comigo, manda saudações; e também Marcos, primo de Barnabé. A respeito dele vocês já receberam instruções; se ele for até aí, recebam-no bem.

11Também Jesus, conhecido por Justo, manda saudações. Estes são os únicos da circuncisão que cooperam pessoalmente comigo pelo Reino de Deus. Eles têm sido o meu consolo.

12Epafras, que é da igreja de vocês, manda saudações. Ele é um servo de Cristo Jesus que está sempre lutando por vocês em oração, para que vocês se conservem maduros e plenamente convictos em toda a vontade de Deus.

6 A vossa palavra seja sempre com graça, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada homem.

7 Todo o meu estado, Tíquico vos fará saber; irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor;

8 o qual vos enviei para o mesmo propósito, para que saiba do vosso estado e console os vossos corações.

9 Juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão, que é um de vós; eles vos farão saber todas as coisas que por aqui se passam.

10 Aristarco, que está preso comigo, vos saúda, e Marcos, o sobrinho de Barnabé (acerca do qual já recebestes mandamentos; se ele for ter convosco, recebei-o);

11 e Jesus, chamado Justo, os quais são da circuncisão; são estes unicamente os meus cooperadores no reino de Deus e para mim têm sido consolação.

12 Epafras, que é um de vós, servo de Cristo, vos saúda, sempre trabalhando ardentemente por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e completos em toda a vontade de Deus.

6 A vossa palavra seja sempre com graça, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.

7 Tíquico, o irmão amado, fiel ministro e conservo no Senhor, vos fará conhecer a minha situação;

8 o qual vos envio para este mesmo fim, para que saibais o nosso estado e ele conforte os vossos corações,

9 juntamente com Onésimo, fiel e amado irmão, que é um de vós; eles vos farão saber tudo o que aqui se passa.

10 Saúda-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, o primo de Barnabé {a respeito do qual recebestes instruções; se for ter convosco, recebei-o},

11 e Jesus, que se chama Justo, sendo unicamente estes, dentre a circuncisão, os meus cooperadores no reino de Deus; os quais têm sido para mim uma consolação.

12 Saúda-vos Epafras, que é um de vós, servo de Cristo Jesus, e que sempre luta por vós nas suas orações, para que permaneçais perfeitos e plenamente seguros em toda a vontade de Deus.

6Tenham uma conversa agradável, temperada com sal, pois assim vocês terão a resposta certa para cada um.

7Tíquico, nosso irmão muito amado, lhes contará como estou passando. Ele é um obreiro incansável e serve ao Senhor juntamente comigo.

8Eu o envio a vocês, nesta viagem especial, apenas para saber como vocês estão, bem como para confortá-los e animá-los.

9Estou também enviando Onésimo, um irmão fiel e muito amado, conterrâneo de vocês. Eles lhes contarão tudo o que está acontecendo aqui.

10Aristarco, que está aqui comigo como prisioneiro, envia-lhes saudações, e assim também Marcos, primo de Barnabé. Como já lhes disse, se Marcos passar por aí, deem-lhe uma acolhida cordial.

11Jesus, chamado Justo, também manda recomendações. São estes os únicos irmãos judeus que são meus cooperadores em favor do Reino de Deus, e que consolo eles têm sido para mim!

12Epafras, daí da cidade de vocês, um servo de Cristo Jesus, envia-lhes saudações. Ele está sempre orando fervorosamente por vocês, pedindo que Deus os faça fortes e amadurecidos e os ajude a conhecer a sua vontade em tudo quanto fizerem.

13 E dele dou testemunho de que muito se preocupa por vós, pelos de Laodicéia e pelos de Hierápolis.

14 Saúda-vos Lucas, o médico amado, e também Demas.

15 Saudai os irmãos de Laodicéia, e Ninfa, e à igreja que ela hospeda em sua casa.

16 E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodicéia, lede-a igualmente perante vós.

17 Também dizei a Arquipo: atenta para o ministério que recebeste no SENHOR, para o cumprires.

**Saudação pessoal. A bênção**

18 A saudação é de próprio punho: Paulo. Lembrai-vos das minhas algemas. A graça seja convosco.

13E posso testemunhar a respeito de Epafras de que muito se empenha por vocês, pelos de Laodiceia e pelos de Hierápolis.
14Lucas, o médico amado, e também Demas mandam saudações.
15Saúdem os irmãos de Laodiceia, bem como Ninfa e a igreja que se reúne na casa dela.
16E, depois que esta carta tiver sido lida entre vocês, façam com que seja lida também na igreja dos laodicenses. E vocês, leiam também a carta que vier de Laodiceia.
17E digam a Arquipo: "Atente para o ministério que você recebeu no Senhor, cumprindo bem a sua tarefa."

18A saudação é de próprio punho: Paulo. Lembrem-se das minhas algemas.

**Bênção**

A graça esteja com vocês.

13 Porquanto, eu dou testemunho de que ele tem grande zelo por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e pelos que estão em Hierápolis.

14 Lucas, o médico amado, e Demas, saúdam-vos.

15 Saudai aos irmãos que estão em Laodiceia, e a Ninfa, e à igreja que está em sua casa.

16 E, quando esta epístola tiver sido lida entre vós, que seja lida também na igreja de Laodiceia; e também leia a epístola de Laodiceia.

17 E dizei a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.

18 Saudação de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça seja convosco. Amém.

13 Pois dou-lhe testemunho de que tem grande zelo por vós, como também pelos que estão em Laodicéia, e pelos que estão em Hierápolis.

14 Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas.

15 Saudai aos irmãos que estão em Laodicéia, e a Ninfas e a igreja que está em sua casa.

16 Depois que for lida esta carta entre vós, fazei que o seja também na igreja dos laodicenses; e a de Laodicéia lede-a vós também.

17 E dizei a Arquipo: Cuida do ministério que recebestes no Senhor, para o cumprires.

18 Esta saudação é de próprio punho, de Paulo. Lembrai-vos das minhas cadeias. A graça seja convosco.

13Posso assegurar-lhes que ele tem trabalhado incansavelmente por vocês e também pelos cristãos de Laodiceia e de Hierápolis.
14Lucas, o médico amado, manda-lhes recomendações, assim como Demas.
15Deem minhas saudações aos irmãos de Laodiceia, e a Ninfa, bem como à igreja que se reúne na sua casa.

16A propósito, depois de lerem esta carta, vocês poderiam passá-la adiante para a igreja de Laodiceia? E leiam também a carta de Laodiceia.

17Digam a Arquipo: "Não deixe de fazer tudo quanto o Senhor lhe mandou fazer".

18Deixo aqui de próprio punho minha saudação: Lembrem-se de mim aqui na prisão. Que a graça esteja com vocês.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Primeira epístola de Paulo aos Tessalonicenses | Primeira carta de Paulo aos Tessalonicenses | 1 Tessalonicenses | 1 Tessalonicenses | 1 Tessalonicenses |
| **1 Tessalonicenses 1** | **1 Tessalonicenses 1** | **1 Tessalonicenses 1** | **1 Tessalonicenses 1** | **1 Tessalonicenses 1** |
| **Prefácio e saudação** | **Prefácio e saudação** | | | |
| 1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no SENHOR Jesus Cristo, graça e paz a vós outros. | 1Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. Que a graça e a paz estejam com vocês. | 1 Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses que está em Deus, o Pai, e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. | 1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam dadas. | 1Paulo, Silas e Timóteo à igreja de Tessalônica — a vocês que pertencem a Deus o Pai e ao Senhor Jesus Cristo: Que a graça e a paz de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo nosso Senhor estejam com vocês. |
| **Ação de graças** | **Ação de graças** | | | |
| 2 Damos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações e, sem cessar, | 2Sempre damos graças a Deus por todos vocês, fazendo menção de vocês em nossas orações e, sem cessar, | 2 Sempre damos graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações, | 2 Sempre damos graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações, | 2Sempre damos graças a Deus por vocês e oramos constantemente por vocês. |
| 3 recordando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza da vossa esperança em nosso SENHOR Jesus Cristo, | 3lembrando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da operosidade da fé que vocês têm, da dedicação do amor de vocês e da firmeza da esperança que têm em nosso Senhor Jesus Cristo. | 3 lembrando-nos, sem cessar, da obra da vossa fé, do trabalho do amor e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai, | 3 lembrando-nos sem cessar da vossa obra de fé, do vosso trabalho de amor e da vossa firmeza de esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai, | 3Quando falamos com o nosso Deus e Pai a respeito de vocês, nunca nos esquecemos do trabalho que resulta da fé, do esforço motivado pelo amor, e da perseverança que vem da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. |
| 4 reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição, | 4Sabemos, irmãos amados por Deus, que ele os escolheu, | 4 sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus; | 4 conhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição; | 4Sabemos que Deus escolheu vocês, irmãos muito amados por Deus. |
| 5 porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós. | 5porque o nosso evangelho não chegou a vocês somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção. E vocês sabem muito bem qual foi o nosso modo de agir entre vocês, para o próprio bem de vocês. | 5 porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem sabeis que tipo de homens fomos entre vós, por vossa causa. | 5 porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo e em plena convicção, como bem sabeis quais fomos entre vós por amor de vós. | 5Porque quando levamos o evangelho a vocês, ele não lhes pareceu mera tagarelice sem sentido, mas vocês escutaram com grande interesse. O que nós lhes contamos produziu um resultado poderoso em vocês, pois o Espírito Santo lhes deu a profunda e plena certeza de que o que nós dizíamos era verdadeiro. E vocês sabem como as nossas próprias vidas foram para vocês uma prova a mais da veracidade da nossa mensagem. |
| 6 Com efeito, vos tornastes imitadores nossos e do SENHOR, tendo recebido a | 6E vocês se tornaram nossos imitadores e do Senhor, recebendo a palavra com a | 6 E vós fostes feitos nossos seguidores e do Senhor, recebendo a palavra em muita aflição, com a alegria do Espírito Santo, | 6 E vós vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra em | 6E assim vocês se tornaram imitadores nossos e do Senhor; porque vocês receberam nossas mensagens com a |

palavra, posto que em meio de muita tribulação, com alegria do Espírito Santo,

7 de sorte que vos tornastes o modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.

8 Porque de vós repercutiu a palavra do SENHOR não só na Macedônia e Acaia, mas também por toda parte se divulgou a vossa fé para com Deus, a tal ponto de não termos necessidade de acrescentar coisa alguma;

9 pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro

10 e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

## 1 Tessalonicenses 2

**O proceder do apóstolo Paulo e seus cooperadores na evangelização de Tessalônica**

1 Porque vós, irmãos, sabeis, pessoalmente, que a nossa estada entre vós não se tornou infrutífera;

2 mas, apesar de maltratados e ultrajados em Filipos, como é do vosso conhecimento, tivemos ousada confiança em nosso Deus, para vos anunciar o evangelho de Deus, em meio a muita luta.

alegria que vem do Espírito Santo, apesar dos muitos sofrimentos.

7 Assim, vocês se tornaram modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.

8 Porque a partir de vocês a palavra do Senhor repercutiu não só na Macedônia e na Acaia, mas a fé que vocês têm em Deus repercutiu em todos os lugares, a ponto de não termos necessidade de dizer mais nada a respeito disso.

9 Porque, no que se refere a nós, as pessoas desses lugares falam sobre como foi a nossa chegada no meio de vocês e como, deixando os ídolos, vocês se converteram a Deus, para servir o Deus vivo e verdadeiro

10 e para aguardar dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

## 1 Tessalonicenses 2

**O trabalho de Paulo em Tessalônica**

1 Irmãos, vocês sabem muito bem que a nossa chegada no meio de vocês não foi em vão.

2 Pelo contrário, apesar de maltratados e insultados em Filipos, como vocês sabem, tivemos ousada confiança em nosso Deus para anunciar a vocês o evangelho de Deus, em meio a muita luta.

7 de maneira que fostes exemplo para todos os que creem na Macedônia e Acaia.

8 Porque por vós soou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se espalhou, de tal maneira que já não temos necessidade de falar coisa alguma;

9 porque eles mesmos anunciam de nós que tipo de entrada tivemos para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro,

10 e esperar seu Filho do céu, a quem ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livrou da ira que há de vir.

## 1 Tessalonicenses 2

1 Porque vós mesmos, irmãos, sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

2 mas, mesmo depois de termos antes sofrido e sido envergonhados, como sabeis, em Filipos, tornamo-nos ousados em nosso Deus, para vos falar o evangelho de Deus com grande combate.

muita tribulação, com gozo do Espírito Santo.

7 De sorte que vos tornastes modelo para todos os crentes na Macedônia e na Acaia.

8 Porque, partindo de vós fez-se ouvir a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e na Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se divulgou, de tal maneira que não temos necessidade de falar coisa alguma;

9 porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos ídolos a Deus, para servirdes ao Deus vivo e verdadeiro,

10 e esperardes dos céus a seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

## 1 Tessalonicenses 2

1 Porque vós mesmos sabeis, irmãos, que a nossa entrada entre vós não foi vã;

2 mas, havendo anteriormente padecido e sido maltratados em Filipos, como sabeis, tivemos a confiança em nosso Deus para vos falar o evangelho de Deus em meio de grande combate.

alegria que vem do Espírito Santo, apesar das provações e sofrimentos que isso lhes acarretou.

7 Desta forma vocês mesmos se tornaram um exemplo para todos os outros cristãos da Macedônia e da Acaia.

8 E agora a palavra do Senhor se espalhou de vocês aos outros por toda parte, e não somente aos fiéis da Macedônia e da Acaia, pois por toda parte que vamos encontramos gente que nos fala da fé que vocês têm em Deus. Não necessitamos contar a eles sobre essa fé,

9 porque eles é que estão sempre nos falando da excelente acolhida que vocês nos deram, e como se voltaram dos seus ídolos para Deus, de tal maneira que agora só o Deus vivo e verdadeiro é o Senhor de vocês.

10 E contam como vocês estão aguardando o seu Filho voltar do céu — Jesus, aquele que Deus ressuscitou dos mortos e que é o único que nos pode salvar da ira que está para vir.

## 1 Tessalonicenses 2

1 Vocês mesmos sabem, irmãos, quão valiosa foi aquela visita que lhes fizemos.

2 Sabem como fomos maltratados e insultados em Filipos pouco antes de chegarmos aí e quanto sofremos lá. Entretanto, Deus nos deu coragem para repetir com toda a intrepidez a mesma mensagem a vocês, em meio a muita luta.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 3 Pois a nossa exortação não procede de engano, nem de impureza, nem se baseia em dolo; | 3Pois a nossa exortação não procede de erro ou de intenções impuras, nem se baseia no engano. | 3 Porque a nossa exortação não foi com engano, nem com imundícia, nem com malícia; | 3 Porque a nossa exortação não procede de erro, nem de imundícia, nem é feita com dolo; | 3Assim vocês percebem que nós não estávamos pregando com quaisquer motivos falsos ou maus propósitos em mente; não tínhamos intenção de enganá-los. |
| 4 pelo contrário, visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração. | 4Pelo contrário, visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de ele nos confiar o evangelho, assim falamos, não para agradar as pessoas, e sim para agradar a Deus, que prova o nosso coração. | 4 mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, quem prova os nossos corações. | 4 mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações. | 4Porque nós falamos como mensageiros de Deus, credenciados por ele para anunciar a verdade; não mudamos nem uma vírgula da sua mensagem para acomodá-la ao gosto daqueles que a ouvem; porque servimos exclusivamente a Deus, aquele que sonda os pensamentos mais profundos dos nossos corações. |
| 5 A verdade é que nunca usamos de linguagem de bajulação, como sabeis, nem de intuitos gananciosos. Deus disto é testemunha. | 5A verdade, como vocês sabem, é que nunca usamos de linguagem de bajulação, nem de pretextos gananciosos. Deus é testemunha disso. | 5 Porque nunca usamos de palavras lisonjeiras, como sabeis, nem houve um pretexto de avareza; Deus é testemunha. | 5 Pois, nunca usamos de palavras lisonjeiras, como sabeis, nem agimos com intuitos gananciosos. Deus é testemunha, | 5Nunca procuramos em nenhuma ocasião ganhá-los com bajulação, como vocês sabem muito bem, e Deus também é testemunha que nós não estávamos fingindo ser amigos de vocês somente por ganância! |
| 6 Também jamais andamos buscando glória de homens, nem de vós, nem de outros. | 6Também jamais andamos buscando elogios das pessoas, nem de vocês, nem de outros. | 6 E não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem ainda de outros, quando podíamos ser-vos pesados, como os apóstolos de Cristo; | 6 nem buscamos glória de homens, quer de vós, quer de outros, embora pudéssemos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados; | 6Quanto ao reconhecimento humano, nunca o pedimos, nem de vocês nem de outros, |
| 7 Embora pudéssemos, como enviados de Cristo, exigir de vós a nossa manutenção, todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual ama que acaricia os próprios filhos; | 7Embora, como apóstolos de Cristo, pudéssemos ter feito exigências, preferimos ser carinhosos quando estivemos aí com vocês, assim como uma mãe que acaricia os próprios filhos. | 7 mas fomos brandos entre vós, como a ama que cuida de seus filhos. | 7 antes nos apresentamos brandos entre vós, qual ama que acaricia seus próprios filhos. | 7embora como apóstolos de Cristo tivéssemos certamente direito a alguma honra da parte de vocês. No entanto, entre vocês éramos tão amáveis como uma mãe que alimenta e cuida dos próprios filhos. |
| 8 assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito amados de nós. | 8Assim, com muito afeto, estávamos prontos a lhes oferecer não somente o evangelho de Deus, mas até mesmo a própria vida, porque vocês se tornaram muito amados por nós. | 8 Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não o evangelho de Deus apenas, mas ainda as nossas próprias almas; porque éreis muito queridos a nós. | 8 Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade desejávamos comunicar-vos não somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto vos tornastes muito amados de nós. | 8Nós amamos vocês afetuosamente — tão afetuosamente que lhes demos não só a mensagem de Deus, mas também nossas próprias vidas. |
| 9 Porque, vos recordais, irmãos, do nosso labor e fadiga; e de como, noite e dia labutando para não vivermos à custa de | 9Pois vocês com certeza se lembram, irmãos, do nosso esforço e fadiga, e de como, trabalhando de noite e de dia para | 9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e dor; porque, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a | 9 Porque vos lembrais, irmãos, do nosso labor e fadiga; pois, trabalhando noite e | 9Vocês não se recordam, irmãos, como trabalhamos tão arduamente no meio de vocês? Noite e dia nos fatigamos e suamos |

nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus.

10 Vós e Deus sois testemunhas do modo por que piedosa, justa e irrepreensivelmente procedemos em relação a vós outros, que credes.

11 E sabeis, ainda, de que maneira, como pai a seus filhos, a cada um de vós,

12 exortamos, consolamos e admoestamos, para viverdes por modo digno de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

**O proceder fiel dos tessalonicenses nas tribulações**

13 Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes.

14 Tanto é assim, irmãos, que vos tornastes imitadores das igrejas de Deus existentes na Judéia em Cristo Jesus; porque também padecestes, da parte dos vossos patrícios, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos judeus,

15 os quais não somente mataram o SENHOR Jesus e os profetas, como também nos perseguiram, e não agradam

não vivermos à custa de nenhum de vocês, proclamamos a vocês o evangelho de Deus.

10Vocês e Deus são testemunhas de como nos portamos de maneira piedosa, justa e irrepreensível em relação a vocês, os que creem.

11E vocês sabem muito bem que tratamos cada um de vocês como um pai trata os seus filhos,

12exortando, consolando e admoestando vocês a viverem de uma maneira digna de Deus, que os chama para o seu Reino e a sua glória.

**Perseguição por causa do evangelho**

13Temos mais uma razão para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, ao receberem a palavra que de nós ouviram, que é de Deus, vocês a acolheram não como palavra humana, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus, a qual está atuando eficazmente em vocês, os que creem.

14Tanto é assim, irmãos, que vocês se tornaram imitadores das igrejas de Deus que se encontram na Judeia e que estão em Cristo Jesus; porque também vocês sofreram, da parte de seus patrícios, as mesmas coisas que eles, por sua vez, sofreram dos judeus,

15os quais não somente mataram o Senhor Jesus e os profetas, como também nos perseguiram, não agradam a Deus e são adversários de todos,

nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.

10 Vós sois testemunhas, e Deus também, de quão santa, justa e irrepreensivelmente nos portamos para convosco, os que crestes.

11 Assim, como sabeis de que modo exortamos, consolamos e cobramos a cada um de vós, como o pai faz a seus filhos,

12 para que vós andásseis dignamente diante de Deus, que vos chama para o seu reino e glória.

13 Por isso também damos graças a Deus sem cessar, porque, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não a palavra de homens, mas segundo é, na verdade, a palavra de Deus, a qual também opera de forma eficaz em vós, os que crestes.

14 Porque vós, irmãos, haveis sido feitos seguidores das igrejas de Deus que, na Judeia, estão em Cristo Jesus; porquanto também sofrestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram,

15 os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido, e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens.

dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de Deus.

10 Vós e Deus sois testemunhas de quão santa e irrepreensivelmente nos portamos para convosco que credes;

11 assim como sabeis de que modo vos tratávamos a cada um de vós, como um pai a seus filhos,

12 exortando-vos e consolando-vos, e instando que andásseis de um modo digno de Deus, o qual vos chama ao seu reino e glória.

13 Por isso nós também, sem cessar, damos graças a Deus, porquanto vós, havendo recebido a palavra de Deus que de nós ouvistes, a recebestes, não como palavra de homens, mas {segundo ela é na verdade} como palavra de Deus, a qual também opera em vós que credes.

14 Pois vós, irmãos, vos haveis feito imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus que estão na Judéia; porque também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que elas padeceram dos judeus;

15 os quais mataram ao Senhor Jesus, bem como aos profetas, e a nós nos perseguiram, e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,

a fim de ganhar o suficiente para viver, de maneira que as nossas despesas não fossem uma carga para ninguém enquanto pregávamos o evangelho de Deus entre vocês.

10Vocês próprios são nossas testemunhas — como Deus também é — de que temos sido puros, sinceros e irrepreensíveis perante cada um de vocês.

11Pois vocês sabem que tratamos cada um de vocês como um pai trata seus próprios filhos,

12exortando, incentivando para que vivam de maneira digna diante de Deus, que chamou vocês para terem parte no seu Reino e na sua glória.

13E nós nunca deixaremos de agradecer a Deus o fato de que quando lhes anunciamos a mensagem, vocês não pensaram que as palavras que lhes falávamos eram apenas palavras nossas, mas aceitaram o que dizíamos como a própria palavra de Deus, que foi eficaz na vida de vocês quando creram nela.

14E então, irmãos, vocês sofreram o mesmo que as igrejas de Deus na Judeia, com o povo dali que pertence a Cristo Jesus. Vocês sofreram perseguição dos seus próprios patrícios, tal como eles sofreram do seu próprio povo, os judeus.

15Eles, depois de matarem os seus próprios profetas, levaram à morte o Senhor Jesus; e agora eles também nos têm perseguido. Eles estão contra Deus e contra os homens,

a Deus, e são adversários de todos os homens,
16 a ponto de nos impedirem de falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim de irem enchendo sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, sobreveio contra eles, definitivamente.

**O interesse de Paulo pelos tessalonicenses**

17 Ora, nós, irmãos, orfanados, por breve tempo, de vossa presença, não, porém, do coração, com tanto mais empenho diligenciamos, com grande desejo, ir ver-vos pessoalmente.

18 Por isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas); contudo, Satanás nos barrou o caminho.

19 Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso SENHOR Jesus em sua vinda? Não sois vós?

20 Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!

## 1 Tessalonicenses 3

**Paulo envia-lhes Timóteo. As boas notícias trazidas por este ao apóstolo**

1 Pelo que, não podendo suportar mais o cuidado por vós, pareceu-nos bem ficar sozinhos em Atenas;

2 e enviamos nosso irmão Timóteo, ministro de Deus no evangelho de Cristo,

16a ponto de nos impedirem de falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, caiu sobre eles, definitivamente.

**O interesse de Paulo pelos tessalonicenses**

17E nós, irmãos, estando separados de vocês por breve tempo, ficando longe dos olhos, mas perto do coração, com muito mais empenho e com grande desejo procuramos ir vê-los pessoalmente.

18Por isso, quisemos ir até vocês — pelo menos eu, Paulo, por mais de uma vez —, porém Satanás nos barrou o caminho.

19Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou a coroa em que nos gloriamos na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não é verdade que são vocês?

20Sim, vocês são realmente a nossa glória e a nossa alegria!

## 1 Tessalonicenses 3

**As boas notícias trazidas por Timóteo**

1Por isso, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas

2e enviar o nosso irmão Timóteo, ministro de Deus no evangelho de Cristo, para fortalecer e animá-los na fé,

16 E nos impedem de falar aos gentios para que possam ser salvos, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira de Deus caiu sobre eles até o fim.

17 Nós, porém, irmãos, separados da vossa presença por pouco tempo, não do coração, apressamo-nos o máximo possível para vermos vossas faces com grande desejo.

18 Por isso bem quisemos ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, uma e outra vez; mas Satanás nos impediu.

19 Porque qual é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa de glória? Por acaso não o sois vós na presença de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?

20 Porque vós sois nossa glória e alegria.

## 1 Tessalonicenses 3

1 Pelo que, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sós em Atenas;

2 e enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no

16 e nos impedem de falar aos gentios para que sejam salvos; de modo que enchem sempre a medida de seus pecados; mas a ira caiu sobre eles afinal.

17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por algum tempo, de vista, mas não de coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto;

18 pelo que quisemos ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas, e Satanás nos impediu.

19 Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória, diante de nosso Senhor Jesus na sua vinda? Porventura não o sois vós?

20 Na verdade vós sois a nossa glória e o nosso gozo.

## 1 Tessalonicenses 3

1 Pelo que, não podendo mais suportar o cuidado por vós, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas,

2 e enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus no evangelho de Cristo,

16procurando impedir-nos de pregar aos gentios, com receio de que alguns sejam salvos; e assim os pecados deles continuam aumentando, mas a ira de Deus finalmente os alcançou.

17Irmãos, depois que nós os deixamos e tínhamos estado longe de vocês por um breve tempo, embora nosso coração nunca os tivesse deixado, procuramos de todas as maneiras voltar para vê-los pessoalmente mais uma vez, pela saudade que temos de vocês.

18Queríamos muitíssimo ir visitá-los; e eu, Paulo, tentei não apenas uma vez, porém Satanás nos deteve.

19Pois qual é o objetivo da nossa vida, que nos traz esperanças e alegria, e é a nossa esplêndida recompensa e coroa? São vocês! Sim, vocês nos darão muita alegria ao nos apresentarmos juntos diante de nosso Senhor Jesus Cristo quando ele voltar.

20Porque vocês são a nossa glória e a nossa alegria.

## 1 Tessalonicenses 3

1Finalmente, quando não pude mais aguentar, decidimos ficar sozinhos em Atenas

2e mandar Timóteo, nosso irmão e companheiro de trabalho, ministro de

para, em benefício da vossa fé, confirmar-vos e exortar-vos,

3 a fim de que ninguém se inquiete com estas tribulações. Porque vós mesmos sabeis que estamos designados para isto;

4 pois, quando ainda estávamos convosco, predissemos que íamos ser afligidos, o que, de fato, aconteceu e é do vosso conhecimento.

5 Foi por isso que, já não me sendo possível continuar esperando, mandei indagar o estado da vossa fé, temendo que o Tentador vos provasse, e se tornasse inútil o nosso labor.

6 Agora, porém, com o regresso de Timóteo, vindo do vosso meio, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, e, ainda, de que sempre guardais grata lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como, aliás, também nós a vós outros,

7 sim, irmãos, por isso, fomos consolados acerca de vós, pela vossa fé, apesar de todas as nossas privações e tribulação,

8 porque, agora, vivemos, se é que estais firmados no SENHOR.

9 Pois que ações de graças podemos tributar a Deus no tocante a vós outros, por toda a alegria com que nos

3a fim de que ninguém se inquiete com essas tribulações. Porque vocês mesmos sabem que fomos designados para isto.

4Pois, quando ainda estávamos com vocês, predissemos que íamos passar por aflições, o que de fato aconteceu e é do conhecimento de vocês.

5Foi por isso que, já não me sendo possível continuar esperando, mandei perguntar a respeito da fé que vocês têm, temendo que vocês fossem provados pelo tentador e o nosso trabalho se tornasse inútil.

6Agora, porém, com o regresso de Timóteo, vindo do meio de vocês, trazendo-nos boas notícias a respeito da fé e do amor que vocês têm, e, ainda, de que sempre guardam grata lembrança de nós, desejando muito nos ver, como, aliás, também nós temos vontade de ver vocês,

7sim, irmãos, por isso, ficamos animados a respeito de vocês, pela fé que vocês têm, apesar de toda a nossa necessidade e tribulação.

8Porque, agora, vivemos, se vocês estão firmes no Senhor.

9Pois que ação de graças podemos render a Deus no que se refere a vocês, por toda a alegria com que nos regozijamos por causa de vocês, diante do nosso Deus?

evangelho de Cristo, para vos consolidar e vos consolar acerca da vossa fé;

3 para que nenhum homem se comova por estas aflições; porque vós mesmos sabeis que para isto fomos ordenados;

4 porque verdadeiramente, estando ainda convosco, vos dizíamos antes que havíamos de sofrer tribulação, como sucedeu, e vós o sabeis.

5 Por esta causa, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser em vão.

6 Mas agora, vindo Timóteo de vós para nós e trazendo-nos boas novas da vossa fé e caridade, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também de ver-vos,

7 portanto, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e angústia, pela vossa fé,

8 porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor.

9 Porque que ação de graças poderemos dar a Deus por vós, por toda a alegria com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,

para vos fortalecer e vos exortar acerca da vossa fé;

3 para que ninguém seja abalado por estas tribulações; porque vós mesmo sabeis que para isto fomos destinados;

4 pois, quando estávamos ainda convosco, de antemão vos declarávamos que havíamos de padecer tribulações, como sucedeu, e vós o sabeis.

5 Por isso também, não podendo eu esperar mais, mandei saber da vossa fé, receando que o tentador vos tivesse tentado, e o nosso trabalho se houvesse tornado inútil.

6 Mas agora que Timóteo acaba de regressar do vosso meio, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, dizendo que sempre nos tendes em afetuosa lembrança, anelando ver-nos assim como nós também a vós;

7 por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação, ficamos consolados acerca de vós, pela vossa fé,

8 porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor.

9 Pois, que ação de graças podemos render a Deus por vós, por todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,

Deus, a fim de visitá-los para fortalecer-lhes a fé e animá-los,

3para que vocês não ficassem abalados com todas as aflições que estavam sofrendo. Vocês sabem, naturalmente, que tais aflições fazem parte do plano de Deus para nós, os santos.

4Mesmo quando ainda estávamos com vocês, nós os advertimos antecipadamente de que logo viria o sofrimento, o que, de fato, ocorreu.

5E como eu estava dizendo, quando não pude mais suportar a saudade, enviei Timóteo para que verificasse se vocês ainda estavam fortes na fé. Eu tinha receio de que o tentador tivesse seduzido vocês, e todo o nosso trabalho tivesse sido inútil.

6E agora Timóteo acaba de regressar, trazendo notícias boas de que vocês estão mais fortes do que nunca na fé e no amor, e que se lembram da nossa visita com alegria e querem ver-nos tanto quanto nós desejamos vê-los.

7Assim, queridos irmãos, nós nos sentimos grandemente confortados em todas as nossas esmagadoras aflições e no sofrimento aqui, agora que sabemos que vocês permanecem firmes na fé ao Senhor.

8Podemos aguentar qualquer coisa enquanto soubermos que vocês permanecem firmes no Senhor.

9Como poderemos ser suficientemente gratos a Deus por vocês, e por toda a alegria e satisfação que vocês nos têm dado?

regozijamos por vossa causa, diante do nosso Deus,

10 orando noite e dia, com máximo empenho, para vos ver pessoalmente e reparar as deficiências da vossa fé?

**Oração de Paulo pelos tessalonicenses**

11 Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso SENHOR, dirijam-nos o caminho até vós,

12 e o SENHOR vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco,

13 a fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso SENHOR Jesus, com todos os seus santos.

## 1 Tessalonicenses 4

**Exortação à prática da santidade**

1 Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no SENHOR Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais;

2 porque estais inteirados de quantas instruções vos demos da parte do SENHOR Jesus.

3 Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição;

10Oramos noite e dia, com máximo empenho, para que possamos ir vê-los pessoalmente e suprir o que ainda falta à fé que vocês têm.

**Paulo ora pelos tessalonicenses**

11Que o próprio Deus, o nosso Pai, e Jesus, o nosso Senhor, preparem o nosso caminho para podermos ir visitar vocês.

12E o Senhor faça com que cresça e aumente o amor de uns para com os outros e para com todos, como também o nosso amor por vocês,

13a fim de que o coração de vocês seja fortalecido em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.

## 1 Tessalonicenses 4

**A vida que agrada a Deus**

1Finalmente, irmãos, pedimos a vocês e os exortamos no Senhor Jesus que, assim como aprenderam de nós a maneira como devem viver e agradar a Deus, e efetivamente o estão fazendo, vocês continuem progredindo cada vez mais.

2Porque vocês sabem quantas instruções demos a vocês da parte do Senhor Jesus.

3Pois a vontade de Deus é a santificação de vocês: que se abstenham da imoralidade sexual;

10 orando insistentemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto e aperfeiçoemos o que falta à vossa fé?

11 Ora, o próprio Deus e nosso Pai e nosso Senhor Jesus Cristo dirija nosso caminho até vós.

12 E o Senhor vos aumente e faça crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos os homens, como também nós o fazemos para convosco;

13 ao final, ele pode estabelecer os vossos corações, para que sejais irrepreensíveis em santidade diante de Deus, nosso Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, com todos os seus santos.

## 1 Tessalonicenses 4

1 Além disso, vos rogamos irmãos, e vos exortamos no Senhor Jesus que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que continueis a progredir mais e mais;

2 porque vós sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: Que vos abstenhais da fornicação,

10 rogando incessantemente, de noite e de dia, para que possamos ver o vosso rosto e suprir o que falta à vossa fé?

11 Ora, o próprio Deus e Pai nosso e o nosso Senhor Jesus nos abram o caminho até vós,

12 e o Senhor vos faça crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos, como também nós abundamos para convosco;

13 para vos confirmar os corações, de sorte que sejam irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos.

## 1 Tessalonicenses 4

1 Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como aprendestes de nós de que maneira deveis andar e agradar a Deus, assim como estais fazendo, nisso mesmo abundeis cada vez mais.

2 Pois vós sabeis que preceitos vos temos dado pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição,

10Porque noite e dia nós oramos continuamente por vocês, rogando a Deus que nos permita vê-los novamente, a fim de suprir o que porventura falte à sua fé.

11Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus outra vez nos mandem de volta a vocês.

12E que o Senhor faça o amor de vocês crescer e transbordar uns para com os outros e para com todo mundo, a exemplo do nosso amor por vocês;

13o resultado disso é que Deus nosso Pai tornará forte, santo e sem pecado o coração de vocês, a fim de que possam comparecer sem culpa diante dele naquele dia quando o nosso Senhor Jesus Cristo voltar com todos quantos lhe pertencem.

## 1 Tessalonicenses 4

1E ainda quero acrescentar isto, irmãos: Vocês já sabem como agradar a Deus em sua vida diária, pois conhecem as determinações que lhes demos da parte do próprio Senhor Jesus. Agora nós lhes suplicamos — sim, exortamos a vocês em nome do Senhor Jesus — que vivam cada vez mais próximos daquele ideal.

2Porque vocês conhecem os mandamentos que lhes demos pela autoridade do Senhor Jesus.

3Deus deseja que vocês sejam santos e puros, e se conservem afastados de todo pecado sexual,

4 que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra,

5 não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus;

6 e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o SENHOR, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador,

7 porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação.

8 Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo.

**Exortação à prática do amor fraternal**

9 No tocante ao amor fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmos estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros;

10 e, na verdade, estais praticando isso mesmo para com todos os irmãos em toda a Macedônia. Contudo, vos exortamos, irmãos, a progredirdes cada vez mais

11 e a diligenciardes por viver tranqüilamente, cuidar do que é vosso e trabalhar com as próprias mãos, como vos ordenamos;

4 que cada um de vocês saiba controlar o seu próprio corpo em santificação e honra,

5 não com desejos imorais, como os gentios que não conhecem a Deus.

6 E que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude o seu irmão. Porque, contra todas estas coisas, como antes já avisamos e testificamos, o Senhor é o vingador.

7 Pois Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação.

8 Portanto, quem rejeita estas coisas não rejeita uma pessoa, mas rejeita Deus, que também dá o seu Espírito Santo a vocês.

**Exortação ao amor fraternal**

9 Quanto ao amor fraternal, não há necessidade de que eu lhes escreva, porque vocês mesmos foram instruídos por Deus a amar uns aos outros.

10 E, na verdade, vocês já estão fazendo isso em relação a todos os irmãos em toda a Macedônia. Porém, irmãos, exortamos vocês a que progridam cada vez mais

11 e se empenhem por viver tranquilamente, cuidar do que é de vocês e trabalhar com as próprias mãos, como ordenamos,

4 que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra,

5 não na paixão de concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus.

6 Que nenhum homem oprima ou engane a seu irmão em qualquer assunto, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também, antes, vo-lo dissemos e testificamos.

7 Porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santificação.

8 Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo.

9 Mas, quanto ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros;

10 porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Mas vos suplicamos, irmãos, que continueis a progredir mais e mais,

11 e que procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;

4 que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santidade e honra,

5 não na paixão da concupiscência, como os gentios que não conhecem a Deus;

6 ninguém iluda ou defraude nisso a seu irmão, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.

7 Porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santificação.

8 Portanto, quem rejeita isso não rejeita ao homem, mas sim a Deus, que vos dá o seu Espírito Santo.

9 Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que se vos escreva, visto que vós mesmos sois instruídos por Deus a vos amardes uns aos outros;

10 porque certamente já o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, irmãos, a que ainda nisto abundeis cada vez mais,

11 e procureis viver quietos, tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo mandamos,

4 a fim de que cada um de vocês saiba controlar o seu próprio corpo em santificação e honra,

5 não dominado pela paixão carnal e por desejos desenfreados, como fazem os pagãos, na sua ignorância de Deus e de seus caminhos.

6 E esta é também a vontade de Deus: Que neste assunto nenhum de vocês se aproveite de seu irmão, porque o Senhor os castigará por estas práticas, como nós antes já os advertimos severamente.

7 Porque Deus não nos chamou para vivermos na impureza nem cheios de imoralidade, mas para sermos santos e puros.

8 Se alguém se recusar a viver de acordo com estes mandamentos, não estará desobedecendo às leis dos homens, mas de Deus, que dá o seu Santo Espírito a vocês.

9 Mas, quanto ao amor fraternal puro que deve existir entre o povo de Deus, eu não preciso falar muito, porque o próprio Deus está ensinando vocês a se amarem uns aos outros.

10 Na verdade, já é forte o amor que vocês têm por todos os irmãos em Cristo em toda a Macedônia. Mesmo assim, amigos, nós lhes rogamos que amem cada vez mais.

11 Esta deve ser a ambição de vocês — esforçar-se para levar uma vida tranquila, se importando com seus próprios negócios e fazendo seu próprio trabalho, tal como já lhes instruímos anteriormente.

12 de modo que vos porteis com dignidade para com os de fora e de nada venhais a precisar.

**A situação dos mortos em Cristo e a vinda do Senhor**

13 Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.

14 Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.

15 Ora, ainda vos declaramos, por palavra do SENHOR, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do SENHOR, de modo algum precederemos os que dormem.

16 Porquanto o SENHOR mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;
17 depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do SENHOR nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o SENHOR.
18 Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.

## 1 Tessalonicenses 5

**A vinda do Senhor é certa e repentina**

12para que vocês vivam com dignidade à vista dos de fora, e não venham a precisar de nada.

**A situação dos mortos em Cristo e a vinda do Senhor**

13Irmãos, não queremos que vocês ignorem a verdade a respeito dos que dormem, para que não fiquem tristes como os demais, que não têm esperança.

14Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, na companhia dele, os que dormem.

15E, pela palavra do Senhor, ainda lhes declaramos o seguinte: nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, de modo nenhum precederemos os que dormem.
16Porque o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;
17depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.
18Portanto, consolem uns aos outros com estas palavras.

## 1 Tessalonicenses 5

**A vinda do Senhor é certa e repentina**

12 para que andeis honestamente para com os que estão de fora e para que não tenhais falta de nada.

13 Não quero, porém que sejais ignorantes, irmãos, acerca dos que dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus trará com ele.

15 Dizemos, pois, isto a vós, pela palavra do Senhor: Que nós, os que estamos vivos e permanecemos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor descerá do céu com brado, e com a voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro;

17 depois, nós, os que estamos vivos e permanecemos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor no ar, e assim estaremos para sempre com o Senhor.
18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

## 1 Tessalonicenses 5

12 a fim de que andeis dignamente para com os que estão de fora, e não tenhais necessidade de coisa alguma.

13 Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais como os outros que não têm esperança.

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, assim também aos que dormem, Deus, mediante Jesus, os tornará a trazer juntamente com ele.

15 Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que já dormem.

16 Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.
17 Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.
18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

## 1 Tessalonicenses 5

12Como resultado, as pessoas de fora da igreja vão confiar em vocês e respeitá-los, e vocês não precisarão viver à custa dos outros.

13E agora, irmãos, quero que vocês saibam o que sucede a um fiel quando ele morre, para que não fiquem cheios de tristeza como aqueles que não têm esperança.
14Visto que nós cremos que Jesus morreu e depois voltou à vida, podemos também crer que, quando Jesus voltar, Deus trará de volta com ele todos os irmãos que já morreram.
15Posso dizer-lhes, diretamente do Senhor, que nós, os que ainda estivermos vivos quando o Senhor voltar, não subiremos para encontrá-lo antes daqueles que já morreram.
16Pois o próprio Senhor descerá do céu com um potente clamor, com o brado do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus, e o Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.
17Então nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados até eles nas nuvens, a fim de nos encontrarmos com o Senhor nos ares e ficarmos com ele para sempre.
18Portanto, confortem-se e encorajem-se mutuamente com essas palavras.

## 1 Tessalonicenses 5

1 Irmãos, relativamente aos tempos e às
épocas, não há necessidade de que eu vos
escreva;
2 pois vós mesmos estais inteirados com
precisão de que o Dia do SENHOR vem
como ladrão de noite.

3 Quando andarem dizendo: Paz e
segurança, eis que lhes sobrevirá
repentina destruição, como vêm as dores
de parto à que está para dar à luz; e de
nenhum modo escaparão.

**A necessidade de vigilância**

4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas,
para que esse Dia como ladrão vos apanhe
de surpresa;
5 porquanto vós todos sois filhos da luz e
filhos do dia; nós não somos da noite, nem
das trevas.
6 Assim, pois, não durmamos como os
demais; pelo contrário, vigiemos e
sejamos sóbrios.
7 Ora, os que dormem dormem de noite, e
os que se embriagam é de noite que se
embriagam.
8 Nós, porém, que somos do dia, sejamos
sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e
do amor e tomando como capacete a
esperança da salvação;

9 porque Deus não nos destinou para a ira,
mas para alcançar a salvação mediante
nosso SENHOR Jesus Cristo,

1Irmãos, no que se refere aos tempos e às
épocas, não há necessidade de que eu lhes
escreva.

2Porque vocês sabem perfeitamente que o
Dia do Senhor vem como ladrão à noite.

3Quando andarem dizendo: "Paz e
segurança", eis que lhes sobrevirá
repentina destruição, como vêm as dores
de parto à mulher que está para dar à luz;
e de modo nenhum escaparão.

**A necessidade de vigilância**

4Mas vocês, irmãos, não estão em
trevas, para que esse Dia os apanhe de
surpresa como ladrão.
5Porque vocês todos são filhos da luz e
filhos do dia; nós não somos da noite, nem
das trevas.
6Assim, pois, não durmamos como os
demais; pelo contrário, vigiemos e
sejamos sóbrios.
7Ora, os que dormem é de noite que
dormem, e os que se embriagam é de noite
que se embriagam.
8Nós, porém, que somos do dia, sejamos
sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e
do amor e tomando como capacete a
esperança da salvação.

9Porque Deus não nos destinou para a
ira, mas para alcançar a salvação
mediante nosso Senhor Jesus Cristo,

1 Mas, acerca dos tempos e das estações,
irmãos, não necessitais de que eu vos
escreva;
2 porque vós mesmos sabeis perfeitamente
que o dia do Senhor virá como o ladrão de
noite.

3 Porque quando disserem: Paz e
segurança, então, repentina destruição
virá sobre eles, como as dores de parto à
mulher grávida; e não escaparão.

4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas,
para que aquele dia vos surpreenda como
um ladrão;
5 porque todos vós sois filhos da luz e
filhos do dia; nós não somos da noite nem
das trevas.

6 Portanto, não durmamos, como fazem os
outros, mas vigiemos e sejamos sóbrios.

7 Porque os que dormem, dormem de
noite, e os que se embebedam,
embebedam-se de noite.
8 Mas nós, que somos do dia, sejamos
sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do
amor e por capacete a esperança da
salvação.

9 Porque Deus não nos designou para a ira,
mas para a aquisição da salvação, por
nosso Senhor Jesus Cristo,

1 Mas, irmãos, acerca dos tempos e das
épocas não necessitais de que se vos
escreva:
2 porque vós mesmos sabeis perfeitamente
que o dia do Senhor virá como vem o
ladrão de noite;

3 pois quando estiverem dizendo: Paz e
segurança! então lhes sobrevirá repentina
destruição, como as dores de parto àquela
que está grávida; e de modo nenhum
escaparão.

4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas,
para que aquele dia, como ladrão, vos
surpreenda;
5 porque todos vós sois filhos da luz e
filhos do dia; nós não somos da noite nem
das trevas;

6 não durmamos, pois, como os demais,
antes vigiemos e sejamos sóbrios.

7 Porque os que dormem, dormem de
noite, e os que se embriagam, embriagam-
se de noite;
8 mas nós, porque somos do dia, sejamos
sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do
amor, e tendo por capacete a esperança da
salvação;

9 porque Deus não nos destinou para a ira,
mas para alcançarmos a salvação por
nosso Senhor Jesus Cristo,

1Quando é que tudo isso vai acontecer? Eu
não preciso realmente dizer nada a esse
respeito, irmãos,
2porque vocês sabem muito bem que o dia
do Senhor virá inesperadamente, como
um ladrão de noite.
3Quando o povo estiver dizendo: "Vai
tudo bem, está tudo calmo, está tudo em
paz", então, de repente, o desastre virá
sobre eles, tão súbito como as dores de
parto a uma mulher quando nasce o seu
filho. E essa gente não poderá fugir para
parte alguma — não haverá lugar onde se
esconder.

4Porém vocês, irmãos, não estão na
escuridão a respeito destas coisas e não
serão surpreendidos, como por um ladrão.

5Porque todos vocês são filhos da luz e do
dia e não pertencem à escuridão e à noite.

6Estejam vigilantes e não adormecidos,
como os outros. Estejam atentos à volta do
Senhor e permaneçam sóbrios.

7À noite é que as pessoas dormem; à noite
se embriagam.

8Mas nós, que somos do dia, conservemo-
nos sóbrios, protegidos com a couraça da
fé e do amor e usando como nosso
capacete a esperança da salvação.
9Porque Deus não nos escolheu para
derramar a sua ira sobre nós, mas para nos
salvar por meio de nosso Senhor Jesus
Cristo.

10 que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com ele.
11 Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.

**Diversos preceitos**

12 Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no SENHOR e vos admoestam;

13 e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros.

14 Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos.

15 Evitai que alguém retribua a outrem mal por mal; pelo contrário, segui sempre o bem entre vós e para com todos.

16 Regozijai-vos sempre.
17 Orai sem cessar.

18 Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não apagueis o Espírito.
20 Não desprezeis as profecias;
21 julgai todas as coisas, retende o que é bom;

22 abstende-vos de toda forma de mal.

10 que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com ele.
11 Portanto, consolem uns aos outros e edifiquem-se mutuamente, como vocês têm feito até agora.

**Conselhos finais**

12 Irmãos, pedimos que vocês tenham em grande apreço os que trabalham entre vocês, que os presidem no Senhor e os admoestam.
13 Tenham essas pessoas em máxima consideração, com amor, por causa do trabalho que realizam. Vivam em paz uns com os outros.
14 Também exortamos vocês, irmãos, a que admoestem os que vivem de forma desordenada, consolem os desanimados, amparem os fracos e sejam pacientes com todos.
15 Tenham cuidado para que ninguém retribua aos outros mal por mal; pelo contrário, procurem sempre o bem uns dos outros e o bem de todos.
16 Estejam sempre alegres.
17 Orem sem cessar.

18 Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

19 Não apaguem o Espírito.
20 Não desprezem as profecias.
21 Examinem todas as coisas, retenham o que é bom.

22 Abstenham-se de toda forma de mal.

10 que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.
11 Pelo que, consolai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.

12 E suplicamos a vós, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós, e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam;

13 e que os tenhais em grande estima em amor, por causa da sua obra. E tende paz entre vós.

14 Nós vos exortamos, irmãos, que admoesteis aqueles que são desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos e sejais pacientes para com todos os homens.
15 Vede que ninguém dê mal por mal a nenhum homem, mas segui o que é bom, tanto uns para com os outros como para com todos os homens.
16 Regozijai-vos sempre.
17 Orai sem cessar.

18 Em todas as coisas dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não apagueis o Espírito.
20 Não desprezeis as profecias.
21 Examinai todas as coisas, retende o que é bom.
22 Abstende-vos de toda aparência do mal.

10 que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.
11 Pelo que exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros, como na verdade o estais fazendo.

12 Ora, rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós, presidem sobre vós no Senhor e vos admoestam;

13 e que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obras. Tende paz entre vós.

14 Exortamo-vos também, irmãos, a que admoesteis os insubordinados, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos.

15 Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, uns para com os outros, e para com todos.

16 Regozijai-vos sempre.
17 Orai sem cessar.

18 Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não extingais o Espírito;
20 não desprezeis as profecias,
21 mas ponde tudo à prova. Retende o que é bom;

22 Abstende-vos de toda espécie de mal.

10 Ele morreu por nós, para que possamos viver com ele para sempre, estejamos vivos ou mortos na hora da sua volta.
11 Portanto, animem-se uns aos outros e edifiquem-se uns aos outros, tal como já estão fazendo.

12 Agora, pedimos a vocês, irmãos, honrem aqueles que trabalham incansavelmente entre vocês, os que foram escolhidos pelo Senhor para guiá-los e aconselhá-los.

13 Tenham grande consideração e respeito por eles, com amor, por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros.

14 Irmãos, admoestem aqueles que são preguiçosos ou rebeldes; confortem aqueles que estão atemorizados; tenham um carinhoso cuidado por aqueles que são fracos; e tenham paciência com todos.

15 Cuidem que ninguém retribua mal por mal, mas procurem sempre fazer o bem uns aos outros e para todos.

16 Estejam sempre alegres.
17 Permaneçam sempre em oração.
18 Estejam sempre agradecidos, haja o que houver, porque esta é a vontade de Deus para com vocês que pertencem a Cristo Jesus.
19 Não abafem o Espírito Santo.
20 Não zombem daqueles que profetizam,
21 mas ponham à prova tudo e fiquem com o que é bom.

22 Afastem-se de toda espécie de mal.

**O voto do apóstolo**

23 O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo.
24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

**A saudação final e a bênção**

25 Irmãos, orai por nós.
26 Saudai todos os irmãos com ósculo santo.

27 Conjuro-vos, pelo SENHOR, que esta epístola seja lida a todos os irmãos.

28 A graça de nosso SENHOR Jesus Cristo seja convosco.

23 O mesmo Deus da paz os santifique em tudo. E que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24 Fiel é aquele que os chama, o qual também o fará.

**Saudações**

25 Irmãos, orem também por nós.
26 Saúdem todos os irmãos com um beijo santo.
27 Peço, com insistência, em nome do Senhor, que esta carta seja lida para todos os irmãos.

**Bênção**

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

23 E o mesmo Deus de paz vos santifique completamente; e oro a Deus que todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

25 Irmãos, orai por nós.
26 Saudai a todos os irmãos com um beijo santo.

27 Conjuro-vos pelo Senhor que esta carta seja lida a todos os santos irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém.

23 E o próprio Deus de paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24 Fiel é o que vos chama, e ele também o fará.

25 Irmãos, orai por nós.
26 Saudai a todos os irmãos com ósculo santo.

27 Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola seja lida a todos os irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

23 Que o próprio Deus de paz faça vocês completamente puros, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam conservados irrepreensíveis até o dia quando nosso Senhor Jesus Cristo voltar.
24 Aquele que os chama é fiel, tal como prometeu.

25 Irmãos, orem por nós.
26 Cumprimentem em meu nome todos os irmãos daí com um beijo santo.

27 Ordeno-lhes, em nome do Senhor, que leiam esta carta a todos os irmãos.

28 E que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com cada um de vocês.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Segunda epístola de Paulo aos Tessalonicenses | Segunda carta de Paulo aos Tessalonicenses | 2 Tessalonicenses | 2 Tessalonicenses | 2 Tessalonicenses |
| **2 Tessalonicenses 1** | **2 Tessalonicenses 1** | **2 Tessalonicenses 1** | **2 Tessalonicenses 1** | **2 Tessalonicenses 1** |
| **Prefácio e saudação** | **Prefácio e saudação** | | | |
| 1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no SENHOR Jesus Cristo, | 1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo. | 1 Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo: | 1 Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo: | 1 Paulo, Silas e Timóteo, à igreja de Tessalônica — guardada em segurança em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo: |
| 2 graça e paz a vós outros, da parte de Deus Pai e do SENHOR Jesus Cristo. | 2 Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês. | 2 Graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. | 2 Graças a vós, e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. | 2 A vocês, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. |
| **Ação de graças** | **O juízo de Deus** | | | |
| 3 Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando, | 3 Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, como convém, pois a fé que vocês têm cresce cada vez mais, e o amor que todos vocês têm uns pelos outros vai aumentando. | 3 Devemos dar graças a Deus por vós sempre, irmãos, como é de razão, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e a caridade de cada um de vós aumenta de uns para com os outros, | 3 Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo e o amor de cada um de vós transborda de uns para com os outros. | 3 Irmãos, dar graças a Deus por vocês não é somente o que temos a fazer de correto, mas é nosso dever para com Deus, por causa da maneira verdadeiramente maravilhosa como tem crescido a fé que vocês têm e por causa do crescente amor que vocês revelam uns para com os outros. |
| 4 a tal ponto que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, à vista da vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais, | 4 É por isso que nós mesmos nos orgulhamos de vocês nas igrejas de Deus, por causa da perseverança e da fé que vocês demonstram em todas as perseguições e tribulações que estão suportando. | 4 de maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, por causa da vossa paciência e fé, em todas as vossas perseguições e tribulações que suportais, | 4 De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa constância e fé em todas as perseguições e aflições que suportais; | 4 Nós temos prazer em contar às outras igrejas a perseverança de vocês e a sua plena fé em Deus, apesar de todas as perseguições e tribulações pelas quais vocês estão passando. |
| 5 sinal evidente do reto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo; | 5 Isso é sinal evidente do justo juízo de Deus, para que vocês sejam considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual vocês também estão sofrendo. | 5 isto é o sinal manifesto do justo julgamento de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual também sofreis. | 5 o que é prova clara do justo juízo de Deus, para que sejais havidos por dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis; | 5 Isso é apenas um exemplo do modo justo e correto como Deus faz as coisas, pois ele está usando os sofrimentos de vocês a fim de prepará-los para o seu Reino, |
| 6 se, de fato, é justo para com Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam | 6 Pois, de fato, é justo para com Deus que ele retribua com tribulação aos que causam tribulação a vocês | 6 Visto que é algo justo diante de Deus recompensar tribulação aos que vos atribulam, | 6 se de fato é justo diante de Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam, | 6 enquanto ao mesmo tempo está preparando o julgamento e o castigo para aqueles que estão afligindo vocês. |
| 7 e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o SENHOR Jesus com os anjos do seu poder, | 7 e que dê a vocês, que estão sendo atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, | 7 e a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando o Senhor Jesus se revelar desde o céu, com os seus anjos poderosos, | 7 e a vós, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder em chama de fogo, | 7 E portanto eu quero dizer a vocês que estão sofrendo: Deus lhes dará alívio juntamente conosco quando o Senhor Jesus aparecer subitamente, descendo do |

8 em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso SENHOR Jesus.
9 Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do SENHOR e da glória do seu poder,

10 quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia (porquanto foi crido entre vós o nosso testemunho).

11 Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé,

12 a fim de que o nome de nosso SENHOR Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do SENHOR Jesus Cristo.

## 2 Tessalonicenses 2

**A vinda do Senhor. A revelação da apostasia. O homem da iniquidade**

1 Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos

2 a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do SENHOR.

8em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.
9Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder,

10quando ele vier, naquele Dia, para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram. Isto inclui vocês, que creram em nosso testemunho.

11Por isso, também não cessamos de orar por vocês, pedindo que o nosso Deus os torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé,

12a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vocês e vocês sejam glorificados nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

## 2 Tessalonicenses 2

**O homem da iniquidade e a vinda do Senhor**

1Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, pedimos

2que vocês não se deixem demover facilmente de seu modo de pensar, nem fiquem perturbados, quer por espírito, quer por palavra, quer por carta, como se procedesse de nós, dando a entender que o Dia do Senhor já chegou.

8 em chama de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo;
9 os quais serão punidos com eterna destruição, longe da presença do Senhor e da glória do seu poder.

10 Quando vier para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado naquele dia, em todos os que creem (porque o nosso testemunho foi crido entre vós).

11 Pelo que também oramos sempre por vós, para que o nosso Deus vos considere dignos dessa vocação e cumpra todo desejo da sua bondade e a obra da fé com poder.

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

## 2 Tessalonicenses 2

1 Ora, suplicamo-vos, irmãos, com respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e nossa reunião com ele,

2 que não vos movais facilmente da vossa mente, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por carta, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

8 e tomar vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus;
9 os quais sofrerão, como castigo, a perdição eterna, banidos da face do senhor e da glória do seu poder,
10 quando naquele dia ele vier para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado em todos os que tiverem crido {porquanto o nosso testemunho foi crido entre vós}.

11 Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação, e cumpra com poder todo desejo de bondade e toda obra de fé.

12 para que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

## 2 Tessalonicenses 2

1 Ora, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, rogamos-vos, irmãos,

2 que não vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto.

céu em fogo ardente, com seus poderosos anjos,
8trazendo o julgamento sobre aqueles que não querem conhecer a Deus, e que se recusam a aceitar o seu plano de salvá-los por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.
9Eles serão castigados numa destruição eterna, expulsos para sempre da presença do Senhor e da glória do seu poder
10quando ele vier para receber louvor e admiração por causa de tudo aquilo que fez por aqueles que creram. E vocês estarão com ele, porque creram na palavra que anunciamos a vocês.
11E assim continuamos a orar por vocês, pedindo que o nosso Deus os torne dignos da sua vocação, e cumpra todo o bom propósito e toda boa obra, recompensando-lhes a fé com o seu poder.
12Então, o nome do nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado por causa dos resultados de vocês. A terna graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo tornou tudo isso possível a vocês.

## 2 Tessalonicenses 2

1E agora, uma palavra sobre a volta do nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa reunião com ele. Pedimos a vocês
2que não fiquem, absolutamente, perturbados e aflitos, irmãos, com o rumor de que o dia do Senhor já começou. Se vocês ouvirem de pessoas que têm uma profecia, uma palavra, ou de uma carta que dizem ter sido mandada por nós, não creiam nisso.

3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniqüidade, o filho da perdição,

4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.

5 Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas?

6 E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria.

**O caráter do homem da iniquidade e a sua derrota**

7 Com efeito, o mistério da iniqüidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém;

8 então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o SENHOR Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda.

9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,

10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira,

3Ninguém, de modo nenhum, os engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,

4o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, apresentando-se como se fosse o próprio Deus.

5Vocês não lembram que eu costumava lhes dizer estas coisas, quando ainda estava com vocês?

6E, agora, vocês sabem o que o detém, para que ele seja revelado a seu tempo.

7Porque o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém.

8Então será revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá pela manifestação de sua vinda.

9Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a ação de Satanás, com todo poder, sinais e prodígios da mentira,

10e com todo engano de injustiça aos que estão perecendo, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

11É por este motivo que Deus lhes envia a operação do erro, para darem crédito à mentira,

3 Ninguém vos engane de maneira alguma, pois aquele dia não virá sem que primeiro venha a apostasia e que o homem do pecado seja revelado, o filho da perdição.

4 O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de modo que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

5 Não vos lembrais, quando ainda estava convosco, de que vos dizia estas coisas?

6 E, agora, vós sabeis o que o detém, para que ele seja revelado em seu tempo.

7 Porque o mistério da iniquidade já opera; somente há um que, agora, resiste até que do caminho seja tirado.

8 E, então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor consumirá com o espírito da sua boca e destruirá pelo esplendor da sua vinda.

9 A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira.

10 E com todo engano da injustiça naqueles que perecem, porque não receberam o amor da verdade, para que pudessem ser salvos.

11 E, por isso, Deus lhes enviará forte ilusão, para que creiam em uma mentira.

3 Ninguém de modo algum vos engane; porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição,

4 aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.

5 Não vos lembrais de que eu vos dizia estas coisas quando ainda estava convosco?

6 E agora vós sabeis o que o detém para que a seu próprio tempo seja revelado.

7 Pois o mistério da iniqüidade já opera; somente há um que agora o detém até que seja posto fora;

8 e então será revelado esse iníquo, a quem o Senhor Jesus matará como o sopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda;

9 a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira,

10 e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos.

11 E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira;

3Não se deixem enganar por ninguém, não obstante o que eles digam. Porque aquele dia não chegará enquanto não acontecerem duas coisas: primeiramente, haverá uma época de grande rebelião contra Deus, e depois virá o homem da rebelião, o filho da perdição.

4Ele se oporá a qualquer deus que houver e derrubará qualquer outro objeto de culto e adoração. Ele se assentará como Deus no templo de Deus, alegando ser o próprio Deus.

5Vocês não se lembram de que eu lhes falei a este respeito quando estava aí?

6E vocês sabem quem o está impedindo de já estar aqui; pois ele só pode vir quando tiver chegado a sua hora.

7A obra desse homem da rebelião já está em marcha, mas ainda aguarda que se afaste do caminho aquele que a detém.

8E então aparecerá o perverso, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro da sua boca, e o destruirá com sua presença quando voltar.

9Esse perverso virá como instrumento de Satanás, cheio de poder e falsos milagres e maravilhas.

10Ele enganará completamente aqueles que estão perecendo porque rejeitaram a verdade; recusaram-se a crer nela e a amá-la, e a deixar que ela os salvasse.

11Portanto, Deus permitirá que eles creiam nessas mentiras, por meio do seu poder sedutor,

12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.

**Ação de graças e exortação**

13 Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo SENHOR, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,

14 para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso SENHOR Jesus Cristo.

15 Assim, pois, irmãos, permanecei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 Ora, nosso SENHOR Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,

17 consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.

## 2 Tessalonicenses 3

**Paulo pede as orações dos tessalonicenses**

1 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do SENHOR se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós;

2 e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.

12 a fim de serem condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

**Chamados para a salvação**

13 Mas devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus os escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade.

14 Foi para isso que também Deus os chamou mediante o nosso evangelho, para que vocês alcancem a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Assim, pois, irmãos, fiquem firmes e guardem as tradições que lhes foram ensinadas, seja por palavra, seja por carta nossa.

16 Que o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,

17 console o coração de vocês e os fortaleça em toda boa obra e boa palavra.

## 2 Tessalonicenses 3

**Paulo pede as orações dos tessalonicenses**

1 Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como aconteceu entre vocês.

2 Orem também para que sejamos livres das pessoas perversas e más; porque a fé não é de todos.

12 Para que sejam condenados todos os que não creram na verdade; antes, tiveram prazer na injustiça.

13 Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, porque Deus desde o princípio vos escolheu para a salvação, através da santificação e convicção da verdade.

14 Para o que vos chamou pelo nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Portanto, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por nossa carta.

16 E o nosso próprio Senhor Jesus Cristo, e Deus e nosso Pai, que nos amou e nos deu uma eterna consolação e boa esperança pela graça,

17 console os vossos corações e estabelece-te em toda boa palavra e obra.

## 2 Tessalonicenses 3

1 E, finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós.

2 E para que sejamos livres de homens irracionais e maus; porque nem todos os homens possuem a fé.

12 para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça.

13 Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos, amados do Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a santificação do espírito e a fé na verdade,

14 e para isso vos chamou pelo nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Assim, pois, irmãos, estai firmes e conservai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 E o próprio Senhor nosso, Jesus Cristo, e Deus nosso Pai que nos amou e pela graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança,

17 console os vossos corações e os confirme em toda boa obra e palavra.

## 2 Tessalonicenses 3

1 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada. como também o é entre vós,

2 e para que sejamos livres de homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.

12 e todos eles serão julgados com justiça por terem crido na falsidade, rejeitando a verdade e sentindo prazer na injustiça.

13 Mas nós devemos dar para sempre graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus escolheu desde o princípio dar-lhes a salvação, purificando-os pela obra do Espírito Santo e pela fé na verdade.

14 Por nosso intermédio ele apresentou o evangelho a vocês. Por nosso intermédio ele os chamou para participarem da glória do nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Portanto, irmãos, permaneçam firmes e mantenham-se fortemente seguros na verdade que nós lhes ensinamos em nossas cartas e durante o tempo que estivemos aí.

16 Que o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu consolo e esperança eterna, que não merecemos,

17 anime seus corações com todo o consolo, e os ajude a fazer sempre o bem, tanto em atos como em palavras.

## 2 Tessalonicenses 3

1 Finalmente, queridos irmãos, chegando ao fim desta carta, peço-lhes que orem por nós. Orem para que a mensagem do Senhor se espalhe rapidamente e triunfe por onde quer que vá, como aconteceu quando ela chegou a vocês.

2 Orem também para que sejamos salvos das garras dos homens perversos e maus, pois nem todos creem na Palavra.

3 Todavia, o SENHOR é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno.
4 Nós também temos confiança em vós no SENHOR, de que não só estais praticando as coisas que vos ordenamos, como também continuareis a fazê-las.

5 Ora, o SENHOR conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.

**Exortação à prática de vários deveres cristãos pessoais, sociais e coletivos**

6 Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do SENHOR Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes;

7 pois vós mesmos estais cientes do modo por que vos convém imitar-nos, visto que nunca nos portamos desordenadamente entre vós,

8 nem jamais comemos pão à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós;

9 não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes.

10 Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma.

3Mas o Senhor é fiel. Ele os fortalecerá e os guardará do Maligno.
4Temos confiança no Senhor quanto a vocês, de que não só estão praticando as coisas que lhes ordenamos, como também continuarão a fazê-las.
5Que o Senhor conduza o coração de vocês ao amor de Deus e à perseverança de Cristo.

**Conselhos finais**

6Irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, ordenamos a vocês que se afastem de todo irmão que vive de forma desordenada e não segundo a tradição que vocês receberam de nós.

7Porque vocês mesmos sabem como devem nos imitar, visto que nunca vivemos de forma desordenada quando estivemos entre vocês,
8nem jamais comemos pão à custa dos outros. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e fadiga, de noite e de dia, a fim de não sermos pesados a nenhum de vocês.

9Não que não tivéssemos o direito de receber algo, mas porque tínhamos em vista apresentar a nós mesmos como exemplo, para que vocês nos imitassem.

10Porque, quando ainda estávamos com vocês, ordenamos isto: “Se alguém não quer trabalhar, também não coma.”

3 Mas o Senhor é fiel, e vos confirmará e vos guardará do maligno.

4 E confiamos quanto a vós no Senhor, que não só fazeis como fareis as coisas que vos mandamos.

5 E o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus e na paciente espera por Cristo.

6 Nós vos mandamos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que anda desordenadamente e não segundo a tradição que ele recebeu de nós.

7 Porque vós mesmos sabeis como convém seguir-nos, pois que não nos portamos desordenadamente entre vós,

8 nem comemos o pão de homem algum de graça, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

9 Não porque não tivéssemos tal direito, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos seguirdes.

10 Porque, quando ainda estávamos convosco, isto vos mandamos: que, se alguém não quiser trabalhar, também não coma.

3 Mas fiel é o Senhor, o qual vos confirmará e guardará do maligno.

4 E, quanto a vós, confiamos no Senhor que não só fazeis, mas fareis o que vos mandamos.

5 Ora, o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus e na constância de Cristo.

6 mandamo-vos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebestes.

7 Porque vós mesmos sabeis como deveis imitar-nos, pois que não nos portamos desordenadamente entre vós,

8 nem comemos de graça o pão de ninguém, antes com labor e fadiga trabalhávamos noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vós.

9 Não porque não tivéssemos direito, mas para vos dar nós mesmos exemplo, para nos imitardes.

10 Porque, quando ainda estávamos convosco, isto vos mandamos: se alguém não quer trabalhar, também não coma.

3Mas o Senhor é fiel; ele fará vocês fortes e os guardará dos ataques do Maligno.

4E confiamos no Senhor que vocês estejam pondo em prática as coisas que nós lhes ensinamos, e que continuarão a fazer isso.

5Que o Senhor faça vocês se aprofundarem cada vez mais na compreensão do amor de Deus e na perseverança que vem de Cristo.

6Agora eis aqui uma ordem, irmãos, que eu dou em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, por sua autoridade: Afastem-se de qualquer irmão que gaste os dias na preguiça e que não siga o que nós prescrevemos para vocês.
7Porque vocês sabem muito bem que devem seguir o nosso exemplo: Vocês nunca nos viram ociosos quando estivemos com vocês;
8nunca aceitamos comida de ninguém sem pagar; trabalhamos duramente dia e noite pelo dinheiro que necessitávamos para nos mantermos, a fim de não sermos uma carga para nenhum de vocês.
9Não era porque não tivéssemos o direito de pedir-lhes que nos sustentassem, mas porque queríamos mostrar-lhes pelo exemplo como vocês deviam trabalhar para viver.

10Mesmo enquanto ainda estávamos aí, nós lhes demos este preceito: “Aquele que não trabalha, não deve comer”.

11 Pois, de fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia.
12 A elas, porém, determinamos e exortamos, no SENHOR Jesus Cristo, que, trabalhando tranqüilamente, comam o seu próprio pão.
13 E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.
14 Caso alguém não preste obediência à nossa palavra dada por esta epístola, notai-o; nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado.
15 Todavia, não o considereis por inimigo, mas adverti-o como irmão.

16 Ora, o SENHOR da paz, ele mesmo, vos dê continuamente a paz em todas as circunstâncias. O SENHOR seja com todos vós.

**A saudação final e a bênção**

17 A saudação é de próprio punho: Paulo. Este é o sinal em cada epístola; assim é que eu assino.

18 A graça de nosso SENHOR Jesus Cristo seja com todos vós.

11 Pois, de fato, ouvimos que há entre vocês algumas pessoas que vivem de forma desordenada. Não trabalham, mas se intrometem na vida dos outros.
12 A essas pessoas determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando tranquilamente, comam o seu próprio pão.
13 Quanto a vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem.
14 Caso alguém não obedeça à nossa palavra dada por esta carta, vejam de quem se trata e não se associem com ele, para que fique envergonhado.
15 Contudo, não o tratem como inimigo, mas admoestem-no como irmão.

**Saudações**

16 Que o Senhor da paz, ele mesmo, dê a vocês a paz, sempre e de todas as maneiras. O Senhor esteja com todos vocês.

17 A saudação é de próprio punho: Paulo. Este é o sinal em cada carta; é assim que eu assino.

**Bênção**

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.

11 Porquanto ouvimos que há alguns entre vós que andam desordenadamente, não trabalhando, mas são intrometidos.
12 A esses tais, porém, mandamos e exortamos, por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.
13 Mas vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.
14 Mas, se algum homem não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai tal homem, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.
15 Todavia, não o considere como inimigo, mas admoestai-o como um irmão.

16 Ora, o próprio Senhor da paz vos conceda a paz sempre, por todos os meios. O Senhor seja com todos vós.

17 Saudação de Paulo, com minha própria mão, que é o sinal em todas as cartas; assim escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

11 Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes intrometendo-se na vida alheia;
12 a esses tais, porém, ordenamos e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo que, trabalhando sossegadamente, comam o seu próprio pão.
13 Vós, porém, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.
14 Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai-o e não tenhais relações com ele, para que se envergonhe;
15 todavia não o considereis como inimigo, mas admoestai-o como irmão.

16 Ora, o próprio Senhor da paz vos dê paz sempre e de toda maneira. O Senhor seja com todos vós.

17 Esta saudação é de próprio punho, de Paulo, o que é o sinal em cada epístola; assim escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

11 Soubemos que alguns de vocês estão vivendo na ociosidade, recusando-se a trabalhar, e gastando o tempo metendo-se na vida alheia.
12 No nome do Senhor Jesus Cristo fazemos um apelo a tais pessoas — e lhes ordenamos — que se aquietem, arranjem trabalho e ganhem seu próprio sustento.
13 E aos demais, digo-lhes, queridos irmãos: Nunca se cansem de fazer o bem.
14 Se alguém se recusar a obedecer ao que dizemos nesta carta, vejam quem é e afastem-se dele, a fim de que ele se sinta envergonhado.
15 Não olhem para ele como um inimigo, porém falem com ele como a um irmão que necessita ser admoestado.

16 Que o próprio Senhor da paz lhes dê a sua paz, aconteça o que acontecer, e que o Senhor esteja com todos vocês.

17 Agora, a minha saudação, que estou escrevendo de próprio punho, como faço no final de todas as minhas cartas, como prova de que ela é na realidade proveniente de mim. Esta é minha própria letra.

18 Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja sobre todos vocês.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# Primeira epístola de Paulo a Timóteo

## 1 Timóteo 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,

2 a Timóteo, verdadeiro filho na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso SENHOR.

**O ministério de Timóteo em Éfeso. Falsas doutrinas e suas características**

3 Quando eu estava de viagem, rumo da Macedônia, te roguei permanecesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina,

4 nem se ocupem com fábulas e genealogias sem fim, que, antes, promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé.

5 Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de consciência boa, e de fé sem hipocrisia.

6 Desviando-se algumas pessoas destas coisas, perderam-se em loquacidade frívola,

7 pretendendo passar por mestres da lei, não compreendendo, todavia, nem o que dizem, nem os assuntos sobre os quais fazem ousadas asseverações.

**A lei e os seus objetivos**

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# Primeira carta de Paulo a Timóteo

## 1 Timóteo 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,

2a Timóteo, verdadeiro filho na fé. Que a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor, estejam com você.

**Advertência contra falsas doutrinas**

3Quando eu estava de viagem, rumo à Macedônia, pedi a você que ainda permanecesse em Éfeso para admoestar certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina,

4nem se ocupem com fábulas e genealogias sem fim. Essas coisas mais promovem discussões do que o serviço de Deus, na fé.

5O objetivo desta admoestação é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sem hipocrisia.

6Algumas pessoas se desviaram destas coisas e se perderam em discussões inúteis,

7pretendendo passar por mestres da lei, não compreendendo, porém, nem o que dizem, nem os assuntos sobre os quais falam com tanta ousadia.

**A lei e os seus objetivos**

## KING JAMES 1611

# 1 Timóteo

## 1 Timóteo 1

1 Paulo, um apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, que é a nossa esperança,

2 a Timóteo, meu próprio filho na fé: Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da de Jesus Cristo, nosso Senhor.

3 Como te supliquei que ainda continuasses em Éfeso, quando parti para a Macedônia, a fim de advertires a alguns que não ensinem outra doutrina,

4 nem se deem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço.

5 Ora, o fim do mandamento é a caridade de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida.

6 Da qual alguns, tendo se desviado, se desviaram para vãs contendas;

7 desejando ser professores da lei e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# 1 Timóteo

## 1 Timóteo 1

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, esperança nossa.

2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

3 Como te roguei, quando partia para a Macedônia, que ficasse em Éfeso, para advertires a alguns que não ensinassem doutrina diversa,

4 nem se preocupassem com fábulas ou genealogias intermináveis, pois que produzem antes discussões que edificação para com Deus, que se funda na fé...

5 Mas o fim desta admoestação é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência, e de uma fé não fingida;

6 das quais coisas alguns se desviaram, e se entregaram a discursos vãos,

7 querendo ser doutores da lei, embora não entendam nem o que dizem nem o que com tanta confiança afirmam.

## NOVA BÍBLIA VIVA

# 1 Timóteo

## 1 Timóteo 1

1Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, enviado por Deus, nosso Salvador, e por Jesus Cristo, nossa única esperança,

2a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé. Que Deus, nosso Pai, e Jesus Cristo, nosso Senhor, lhe mostrem a sua graça, misericórdia, e paz.

3Como lhe disse quando viajei para a Macedônia, espero que você fique aí em Éfeso, e procure impedir os homens que estão ensinando doutrinas falsas.

4Ponha fim aos mitos e fábulas deles, e à ideia que eles têm de valorizar genealogias, gerando questões e discussões em vez de ajudarem o povo a aceitar o plano de Deus, que é pela fé.

5O meu alvo é que todos os cristãos daí sejam cheios do amor que provém de um coração puro, e que suas mentes sejam limpas e a sua fé seja sincera.

6Mas esses mestres perderam essa ideia salutar e gastam seu tempo discutindo e falando tolices.

7Querem tornar-se famosos como mestres das leis, quando não têm a menor ideia do que tais leis realmente nos mostram.

8 Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela se utiliza de modo legítimo,

9 tendo em vista que não se promulga lei para quem é justo, mas para transgressores e rebeldes, irreverentes e pecadores, ímpios e profanos, parricidas e matricidas, homicidas,

10 impuros, sodomitas, raptores de homens, mentirosos, perjuros e para tudo quanto se opõe à sã doutrina,

11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, do qual fui encarregado.

**A graça e a sua eficácia na experiência do apóstolo Paulo**

12 Sou grato para com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso SENHOR, que me considerou fiel, designando-me para o ministério,

13 a mim, que, noutro tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade.

14 Transbordou, porém, a graça de nosso SENHOR com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

15 Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

8 Sabemos que a lei é boa, se alguém se utiliza dela de modo legítimo,

9 tendo em vista que não se promulga lei para quem é justo, mas para os transgressores e rebeldes, para os ímpios e pecadores, para os iníquos e profanos, para os que matam o pai ou a mãe, para os homicidas,

10 para os que praticam a imoralidade, para os que se entregam a práticas homossexuais, para os sequestradores, para os mentirosos, para os que fazem juramento falso e para tudo o que se opõe à sã doutrina,

11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, do qual fui encarregado.

**A graça na vida de Paulo**

12 Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me fortaleceu e me considerou fiel, designando-me para o ministério,

13 a mim, que, no passado, era blasfemo, perseguidor e insolente. Mas alcancei misericórdia, pois fiz isso na ignorância, na incredulidade.

14 Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

15 Esta palavra é fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

8 Mas sabemos que a lei é boa, se alguém a usa legitimamente,

9 sabendo isto, que a lei não é feita para um homem justo, mas para os injustos e desobedientes, para os ímpios e pecadores, para os irreligiosos e profanos, para os assassinos de pais e assassinos de mães, para os homicidas,

10 para os fornicadores, para aqueles que se contaminam com o sexo masculino, para os sequestradores, para os mentirosos, para os perjuros e para tudo o que for contrário à sã doutrina,

11 conforme o glorioso evangelho do Deus bendito, que me foi confiado.

12 E dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me capacitou, porque me considerou fiel, pondo-me no ministério,

13 a mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e opressor; mas obtive misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade.

14 E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

15 Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.

8 Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usar legitimamente,

9 reconhecendo que a lei não é feita para o justo, mas para os transgressores e insubordinados, os irreverentes e pecadores, os ímpios e profanos, para os parricidas, matricidas e homicidas,

10 para os devassos, os sodomitas, os roubadores de homens, os mentirosos, os perjuros, e para tudo que for contrário à sã doutrina,

11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado.

12 Dou graças àquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus nosso Senhor, porque me julgou fiel, pondo-me no seu ministério,

13 ainda que outrora eu era blasfemador, perseguidor, e injuriador; mas alcancei misericórdia, porque o fiz por ignorância, na incredulidade;

14 e a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

15 Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação; que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o principal;

8 Sabemos que as leis são boas, quando utilizadas de acordo com a intenção divina;

9 mas não foram feitas para nós, a quem Deus salvou; são para os pecadores que odeiam a Deus, que têm coração rebelde, que praguejam e blasfemam, que matam seus pais e suas mães e que cometem homicídio,

10 para os que praticam a imoralidade sexual e os homossexuais, para os raptores, os mentirosos e todos os outros que fazem coisas que se opõem ao verdadeiro ensinamento.

11 Esse verdadeiro ensinamento é o evangelho glorioso do nosso bendito Deus, de quem eu sou mensageiro.

12 Sou muito grato a Cristo Jesus, nosso Senhor, por ter me escolhido para ser um de seus mensageiros, e por ter me dado forças para ser fiel a ele,

13 embora eu costumasse zombar do nome de Cristo. Persegui o seu povo, causando-lhe todo o mal que podia. Mas Deus teve misericórdia de mim, porque eu não sabia o que estava fazendo, pois naquele tempo ainda não conhecia a Cristo.

14 Como nosso Senhor foi bom, pois me mostrou como confiar nele e obter a plenitude do amor de Cristo Jesus!

15 Esta afirmação é verdadeira, e como eu anseio que todo o mundo conheça isto: que Cristo Jesus veio ao mundo para

16 Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna.

17 Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

**O bom combate**

18 Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: combate, firmado nelas, o bom combate,

19 mantendo fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé.

20 E dentre esses se contam Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para serem castigados, a fim de não mais blasfemarem.

## 1 Timóteo 2

**A prática da oração por todos os homens. Um só Mediador**

1 Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens,

16 Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, que sou o principal pecador, Cristo Jesus pudesse mostrar a sua completa longanimidade, e eu servisse de modelo para todos os que hão de crer nele para a vida eterna.

17 Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória para todo o sempre. Amém!

**O bom combate**

18 Esta é a admoestação que faço a você, meu filho Timóteo, segundo as profecias que anteriormente foram feitas a seu respeito: que, firmado nelas, você combata o bom combate,

19 mantendo a fé e a boa consciência, porque alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé.

20 Entre esses estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás para serem castigados, a fim de que aprendam a não blasfemar.

## 1 Timóteo 2

**A prática da oração. Um só Mediador**

1 Antes de tudo, peço que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças em favor de todas as pessoas.

16 Mas, por isso, obtive misericórdia, para que primeiro em mim Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna.

17 Ora, ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus sábio seja honra e glória para sempre e sempre. Amém.

18 Este mandato eu confio a ti, filho Timóteo, que, segundo as profecias que houve acerca de ti, para que tu, por meio delas, combatesse uma boa guerra,

19 conservando a fé e a boa consciência, que alguns colocaram de lado e naufragaram na fé.

20 E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

## 1 Timóteo 2

1 Exorto-te que antes de tudo se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens,

16 mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, o principal, Cristo Jesus mostrasse toda a sua longanimidade, a fim de que eu servisse de exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna.

17 Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus, seja honra e glória para todo o sempre. Amém.

18 Esta admoestação te dirijo, filho Timóteo, que segundo as profecias que houve acerca de ti, por elas pelejes a boa peleja,

19 conservando a fé, e uma boa consciência, a qual alguns havendo rejeitado, naufragando no tocante à fé;

20 e entre esses Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

## 1 Timóteo 2

1 Exorto, pois, antes de tudo que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens,

salvar os pecadores — e eu sou o maior de todos!

16 Mas Deus teve misericórdia de mim, de tal maneira que Cristo Jesus pôde usar-me como exemplo para mostrar a todos como ele é paciente até mesmo com o pior dos pecadores, a fim de que os outros compreendam que eles também podem crer e ter a vida eterna.

17 Ao Rei eterno, o Deus único, imortal e invisível — a ele sejam dadas a honra e glória para todo o sempre. Amém.

18 Agora, Timóteo, meu filho, esta é a minha instrução a você de acordo com as profecias já proferidas a seu respeito: Seja um bom combatente nas batalhas do Senhor.

19 Mantenha-se firme na sua fé e conserve sempre a consciência limpa, fazendo aquilo que você sabe que está certo. Porque alguns desobedeceram à consciência e fizeram deliberadamente o que sabiam que estava errado e por isso perderam a fé em Cristo.

20 Himeneu e Alexandre são dois exemplos disto. Tive que entregá-los a Satanás para serem castigados para aprenderem a não blasfemar mais.

## 1 Timóteo 2

1 Estas são as minhas instruções: Ore, faça súplicas, pedidos e dê graças por todos os homens.

2 em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito.

3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.
5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,

6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

7 Para isto fui designado pregador e apóstolo (afirmo a verdade, não minto), mestre dos gentios na fé e na verdade.

**Proceder conveniente no culto público**

8 Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade.
9 Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso,

10 porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas).

2Orem em favor dos reis e de todos os que exercem autoridade, para que vivamos vida mansa e tranquila, com toda piedade e respeito.

3Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4que deseja que todos sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.
5Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e a humanidade, Cristo Jesus, homem,

6que deu a si mesmo em resgate por todos, testemunho que se deve dar em tempos oportunos.

7Para isto fui designado pregador e apóstolo — afirmo a verdade, não minto —, mestre dos gentios na fé e na verdade.

**Instruções para homens e mulheres**

8Quero, pois, que os homens orem em todos os lugares, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade.

9Da mesma forma, que as mulheres, em traje decente, se enfeitem com modéstia e bom senso, não com tranças no cabelo, ouro, pérolas ou roupas caras,

10porém com boas obras, como convém a mulheres que professam ser piedosas.

2 pelos reis e por todos os que estão em autoridade, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.

3 Porque isto é bom e aceitável aos olhos de Deus, nosso Salvador,

4 que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.

5 Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo,

6 o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo.

7 Para o que fui constituído pregador, e um apóstolo (digo a verdade em Cristo e não minto), e mestre dos gentios na fé e na verdade.

8 Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem dúvida.

9 Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em vestuário modesto, com pudor e sobriedade, não com tranças, ou ouro, ou pérolas, ou vestidos dispendiosos,

10 mas (como convém a mulheres que professam a piedade) com boas obras.

2 pelos reis, e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e sossegada, em toda a piedade e honestidade.

3 Pois isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.
5 Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,

6 o qual se deu a si mesmo em resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo;

7 para o que {digo a verdade, não minto} eu fui constituído pregador e apóstolo, mestre dos gentios na fé e na verdade.

8 Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda.
9 Quero, do mesmo modo, que as mulheres se ataviem com traje decoroso, com modéstia e sobriedade, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos custosos,
10 mas {como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus} com boas obras.

2Ore dessa forma pelos reis e por todos os outros que exercem autoridade sobre nós ou que ocupam cargos de alta responsabilidade, a fim de que possamos viver em paz e tranquilidade, passando o nosso tempo vivendo piedosa e dignamente.
3Isto é bom e agrada a Deus, nosso Salvador.

4Pois ele deseja que todos sejam salvos e compreendam esta verdade:

5Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus,

6que deu a sua vida em resgate por toda a humanidade. Essa é a mensagem que no momento oportuno Deus entregou ao mundo.
7E eu fui escolhido — isso é a pura verdade, pois não estou mentindo — como ministro e apóstolo de Deus, para ensinar essa verdade aos gentios, e mostrar-lhes o plano divino de salvação pela fé.

8Assim, eu quero que em toda parte os homens orem com mãos santas erguidas para Deus, livres da ira e sem brigas.
9E as mulheres sejam, do mesmo modo, calmas e sensatas nas atitudes e na maneira de se vestir, não pela maneira como arrumam o cabelo ou por causa das joias ou roupas extravagantes.

10As mulheres cristãs devem ser notadas por suas boas obras e virtude, como devem

11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão.

12 E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio.

13 Porque, primeiro, foi formado Adão, depois, Eva.

14 E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

15 Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanecer em fé, e amor, e santificação, com bom senso.

## 1 Timóteo 3

### As qualificações dos bispos e dos diáconos

1 Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja.

2 É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

3 não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento;
4 e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito

11A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão.

12E não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem; esteja, porém, em silêncio.

13Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.

14E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

15Mas ela será salva tendo filhos, se permanecer em fé, amor e santificação, com bom senso.

## 1 Timóteo 3

### As qualificações dos bispos e dos diáconos

1Fiel é a palavra: se alguém deseja o episcopado, excelente obra almeja.

2É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, moderado, sensato, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

3não dado ao vinho, nem violento, porém cordial, inimigo de conflitos, não avarento;
4e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito.

11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.

12 Mas não permito que a mulher ensine, nem usurpe a autoridade do homem, mas que esteja em silêncio.

13 Porque Adão foi formado primeiro, depois Eva.

14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

15 Contudo ela será salva, dando à luz filhos, se continuar na fé e caridade, e santidade com sobriedade.

## 1 Timóteo 3

1 Esta é uma palavra fiel: Se um homem deseja o ofício de bispo, boa obra deseja.

2 O bispo então deve ser irrepreensível, marido de uma esposa, vigilante, sóbrio, de bom comportamento, dado à hospitalidade, apto para ensinar;

3 não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de lucro desonesto, mas paciente, não contencioso, não avarento;
4 que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a seriedade,

11 A mulher aprenda em silêncio com toda a submissão.

12 Pois não permito que a mulher ensine, nem tenha domínio sobre o homem, mas que esteja em silêncio.

13 Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.
14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão;
15 salvar-se-á, todavia, dando à luz filhos, se permanecer com sobriedade na fé, no amor e na santificação.

## 1 Timóteo 3

1 Fiel é esta palavra: Se alguém aspira ao episcopado, excelente obra deseja.

2 É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, temperante, sóbrio, ordeiro, hospitaleiro, apto para ensinar;

3 não dado ao vinho, não espancador, mas moderado, inimigo de contendas, não ganancioso;
4 que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com todo o respeito

ser as mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!
11As mulheres devem ouvir e aprender em silêncio e com toda a sujeição.
12Não permito que as mulheres ensinem aos homens ou tenham autoridade sobre eles. Que elas fiquem caladas nas reuniões da igreja.
13Por quê? Porque primeiro Deus fez Adão, e depois fez Eva.

14E não foi Adão quem foi enganado, mas sim Eva, e o resultado foi o pecado.

15Mas a mulheres serão salvas dando à luz filhos — se elas permanecerem na fé, no amor e na santificação.

## 1 Timóteo 3

1É uma afirmação verdadeira que, se um homem deseja ser bispo, tem uma boa ambição.
2Porque um bispo deve ser um homem bom, contra cuja vida não se possa falar nada. Deve ter apenas uma mulher, e deve ser trabalhador cuidadoso, sensato e respeitável. Deve ter prazer em receber hóspedes em casa, e deve ser um bom mestre das Escrituras.
3Não deve ter o vício da bebida, nem ser violento, mas deve ser amável e pacífico, e não ter amor ao dinheiro.

4Ele deve governar bem a sua família, com filhos que obedeçam com todo o respeito.

5 (pois, se alguém não sabe governar a
própria casa, como cuidará da igreja de
Deus?);

6 não seja neófito, para não suceder que se
ensoberbeça e incorra na condenação do
diabo.

7 Pelo contrário, é necessário que ele
tenha bom testemunho dos de fora, a fim
de não cair no opróbrio e no laço do diabo.

8 Semelhantemente, quanto a diáconos, é
necessário que sejam respeitáveis, de uma
só palavra, não inclinados a muito vinho,
não cobiçosos de sórdida ganância,
9 conservando o mistério da fé com a
consciência limpa.

10 Também sejam estes primeiramente
experimentados; e, se se mostrarem
irrepreensíveis, exerçam o diaconato.

11 Da mesma sorte, quanto a mulheres, é
necessário que sejam elas respeitáveis, não
maldizentes, temperantes e fiéis em tudo.
12 O diácono seja marido de uma só
mulher e governe bem seus filhos e a
própria casa.
13 Pois os que desempenharem bem o
diaconato alcançam para si mesmos justa
preeminência e muita intrepidez na fé em
Cristo Jesus.

**A igreja de Deus, coluna e baluarte da verdade. O grande mistério da piedade**

5Pois, se alguém não sabe governar a
própria casa, como cuidará da igreja de
Deus?

6Que o bispo não seja recém-convertido,
para não acontecer que fique cheio de
orgulho e incorra na condenação do diabo.

7É necessário, também, que ele tenha bom
testemunho dos de fora, a fim de não cair
na desonra e no laço do diabo.

8Do mesmo modo, quanto a diáconos, é
necessário que sejam respeitáveis, de uma
só palavra, não inclinados a muito vinho,
não gananciosos,
9conservando o mistério da fé com a
consciência limpa.

10Também estes devem ser primeiramente
experimentados; e, caso se mostrem
irrepreensíveis, que exerçam o diaconato.

11Do mesmo modo, quanto a mulheres, é
necessário que elas sejam respeitáveis, não
maldizentes, moderadas e fiéis em tudo.
12O diácono seja marido de uma só mulher
e governe bem os seus filhos e a própria
casa.
13Pois os que desempenharem bem o
diaconato alcançarão para si mesmos uma
posição de honra e muita ousadia na fé em
Cristo Jesus.

**A igreja de Deus e o mistério da piedade**

5 (porque se o homem não sabe governar
a sua própria casa, como cuidará da igreja
de Deus?);

6 não um principiante, para que,
envaidecendo-se com orgulho, não caia na
condenação do diabo.

7 Além disso, ele deve ter também bom
testemunho dos que estão de fora, para
que não caia em descrédito e no laço do
diabo.

8 Do mesmo modo os diáconos devem ser
sérios, não de língua dobre, não dados a
muito vinho, não cobiçosos de lucro
desonesto,
9 guardando o mistério da fé em uma pura
consciência.

10 E também estes sejam primeiro
provados, depois pratiquem o ofício de um
diácono, se
forem considerados irrepreensíveis.

11 Do mesmo modo suas mulheres devem
ser sérias, não maldizentes, sóbrias e fiéis
em todas as coisas.
12 Os diáconos sejam maridos de uma
esposa e governem bem seus filhos e suas
próprias casas.
13 Porque os que praticarem bem o ofício
de diácono adquirirão para si uma boa
posição e grande confiança na fé que há
em Cristo Jesus.

5 {pois, se alguém não sabe governar a sua
própria casa, como cuidará da igreja de
Deus?};

6 não neófito, para que não se ensoberbeça
e venha a cair na condenação do Diabo.

7 Também é necessário que tenha bom
testemunho dos que estão de fora, para
que não caia em opróbrio, e no laço do
Diabo.

8 Da mesma forma os diáconos sejam
sérios, não de língua dobre, não dados a
muito vinho, não cobiçosos de torpe
ganância,
9 guardando o mistério da fé numa
consciência pura.

10 E também estes sejam primeiro
provados, depois exercitem o diaconato,
se forem irrepreensíveis.

11 Da mesma sorte as mulheres sejam
sérias, não maldizentes, temperantes, e
fiéis em tudo.
12 Os diáconos sejam maridos de uma só
mulher, e governem bem a seus filhos e
suas próprias casas.
13 Porque os que servirem bem como
diáconos, adquirirão para si um lugar
honroso e muita confiança na fé que há em
Cristo Jesus.

5Porque se um homem não consegue
governar a sua própria família, como
poderá cuidar da igreja de Deus?
6O bispo não deve ser um novato na fé,
pois poderia ficar orgulhoso, e o orgulho
vem antes da queda, como aconteceu com
o diabo.
7De igual modo, ele deve ser bem
conceituado entre as pessoas de fora da
igreja, a fim de que o diabo não o enlace
com muitas acusações e o deixe sem
credibilidade para guiar seu rebanho.
8Os diáconos também devem ser homens
dignos e de palavra. Não devem ser muito
dados à bebida, nem gananciosos por
dinheiro.
9Devem seguir a verdade revelada da fé e
ter uma consciência limpa.
10Antes de lhes pedirem que sejam
diáconos, eles devem receber outras
tarefas na igreja, como experiência do seu
caráter e da sua capacidade; se eles se
saírem bem, então poderão ser escolhidos
como diáconos.
11As mulheres devem ser cuidadosas, não
mexeriqueiras, mas sóbrias e fiéis em tudo
quanto fazem.

12O diácono deve ser marido de uma só
mulher e governar bem a sua própria casa.

13Aqueles que servirem bem serão bem
recompensados, tanto pelo respeito dos
outros como pelo crescimento da sua
própria convicção na fé em Cristo Jesus.

14 Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve;
15 para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.

16 Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.

## 1 Timóteo 4

**A apostasia nos últimos tempos**

1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios,

2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência,

3 que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos, com ações de graças, pelos fiéis e por quantos conhecem plenamente a verdade;
4 pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável,
5 porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado.

**Exortação à fidelidade e à diligência no ministério**

14Escrevo estas coisas a você, esperando ir vê-lo em breve.
15Mas, se eu demorar, você saberá como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade.

16Sem dúvida, grande é o mistério da piedade: “Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, visto pelos anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.”

## 1 Timóteo 4

**A apostasia nos últimos tempos**

1Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios,

2pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm a consciência cauterizada,

3que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com gratidão pelos que creem e conhecem a verdade.

4Pois tudo o que Deus criou é bom, e, se recebido com gratidão, nada é recusável,

5porque é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

**Exortação à fidelidade no ministério**

14 Estas coisas te escrevo, esperando ir ver-te logo,
15 todavia, se tardar, para que vós saibas como convém te comportar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e fundamento da verdade.

16 E, sem controvérsia, grande é o mistério da piedade: Deus foi manifesto na carne, justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória.

## 1 Timóteo 4

1 Ora, o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, alguns deixarão a fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios,

2 falando mentiras em hipocrisia, tendo a sua própria consciência cauterizada com ferro quente,

3 proibindo o casamento e ordenando a abstinência de carnes que Deus criou para ser recebido, com ação de graças, pelos que creem e conhecem a verdade;

4 porque toda criatura de Deus é boa, e não há nada que rejeitar, sendo recebido com ações de graças,
5 porque é santificada pela palavra de Deus e pela oração.

14 Escrevo-te estas coisas, embora esperando ir ver-te em breve,
15 para que, no caso de eu tardar, saibas como se deve proceder na casa de Deus, a qual é a igreja do Deus vivo, coluna e esteio da verdade.

16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne, foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, e recebido acima na glória.

## 1 Timóteo 4

1 Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios,

2 pela hipocrisia de homens que falam mentiras e têm a sua própria consciência cauterizada,

3 proibindo o casamento, e ordenando a abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ações de graças pelos que são fiéis e que conhecem bem a verdade;
4 pois todas as coisas criadas por Deus são boas, e nada deve ser rejeitado se é recebido com ações de graças;
5 porque pela palavra de Deus e pela oração são santificadas.

14Estou escrevendo-lhe estas coisas agora, mesmo esperando vê-lo em breve,
15mas se eu demorar, fique sabendo como as pessoas devem comportar-se na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a qual é a coluna e alicerce da verdade divina.
16É bem verdade que é grande o mistério da vida piedosa: Aquele que se tornou um ser humano, foi justificado no Espírito, foi visto pelos anjos, proclamado entre as nações, aceito com fé pelos homens em toda parte e recebido novamente na glória.

## 1 Timóteo 4

1Entretanto, o Espírito de Deus nos diz claramente que nos últimos tempos alguns na igreja se desviarão de Cristo e se tornarão zelosos seguidores de espíritos enganadores e ensinamentos de inspiração demoníaca.
2Tais ensinamentos vêm de pessoas hipócritas e mentirosas, e eles farão isso tantas vezes que nem mesmo a consciência os incomodará.

3Dirão que está errado casar-se e que é errado o consumo de alimentos que Deus criou para serem recebidos com gratidão.

4Pois tudo quanto Deus fez é bom, e podemos comer com satisfação se for recebido com ação de graças,
5porque a palavra de Deus e a oração tornam todos os alimentos santificados.

6 Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.

7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercita-te, pessoalmente, na piedade.

8 Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.

9 Fiel é esta palavra e digna de inteira aceitação.
10 Ora, é para esse fim que labutamos e nos esforçamos sobremodo, porquanto temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis.

11 Ordena e ensina estas coisas.

12 Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.

13 Até à minha chegada, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino.

14 Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

6Expondo estas coisas aos irmãos, você será um bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que você tem seguido.

7Mas rejeite as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercite-se, pessoalmente, na piedade.

8Pois o exercício físico tem algum valor, mas a piedade tem valor para tudo, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de vir.

9Fiel é esta palavra e digna de inteira aceitação.

10Pois é para esse fim que trabalhamos e nos esforçamos, porque temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos, especialmente dos que creem.

11Ordene estas coisas e ensine-as.

12Ninguém o despreze por você ser jovem; pelo contrário, seja um exemplo para os fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza.

13Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública das Escrituras, à exortação, ao ensino.

14Não seja negligente para com o dom que você recebeu, o qual lhe foi dado mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

6 Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, nutrido com as palavras da fé e da boa doutrina que tens alcançado.

7 Todavia, recusa as fábulas profanas e de velhas e exercita-te a ti mesmo em piedade.

8 Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para todas as coisas é proveitosa, tendo a promessa da vida que agora é, e da que há de vir.

9 Esta é uma palavra fiel e digna de toda a aceitação.
10 Porque para isto trabalhamos e sofremos reprovação, porque confiamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, especialmente daqueles que creem.

11 Ordena estas coisas e ensina-as.

12 Ninguém despreze a tua juventude; mas sê tu um exemplo dos fiéis, em palavra, em conversação, em caridade, em espírito, em fé, em pureza.

13 Até que eu chegue, dedique-se à leitura, à exortação e à doutrina.

14 Não Negligencies o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

6 Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, nutrido pelas palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido;

7 mas rejeita as fábulas profanas e de velhas. Exercita-te a ti mesmo na piedade.

8 Pois o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, visto que tem a promessa da vida presente e da que há de vir.

9 Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação.
10 Pois para isto é que trabalhamos e lutamos, porque temos posto a nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, especialmente dos que crêem.

11 Manda estas coisas e ensina-as.

12 Ninguém despreze a tua mocidade, mas sê um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.

13 até que eu vá, aplica-te à leitura, à exortação, e ao ensino.

14 Não negligencies o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbítero.

6Se você transmitir essas instruções aos outros, estará cumprindo o seu dever como um ministro digno, alimentado pela fé e pelo ensinamento verdadeiro que você tem seguido.
7Não desperdice o tempo discutindo ideias tolas nem mitos e lendas absurdas. Gaste seu tempo e sua energia na prática de conservar-se espiritualmente apto.
8O exercício físico é bom, porém o exercício espiritual é muito mais proveitoso. Portanto, exercite-se espiritualmente porque isso o ajudará, não só agora, nesta vida, mas também na vida futura.
9Esta é a verdade e deve ser aceita por todos.
10Nós trabalhamos incansavelmente e lutamos muito, a fim de que as pessoas possam crer nela, pois nossa esperança está no Deus vivo, o Salvador de todos, e especialmente dos que creem.
11Ensine estas coisas e certifique-se de que todos as aprendam bem.
12Ninguém faça pouco caso de você porque você ainda é moço. Seja exemplo para eles, para que sigam o caminho que você ensina e vive; seja modelo para eles no amor, na fé e na pureza.
13Até a minha chegada, dedique-se à leitura das Escrituras, à exortação e ao ensino.
14Não deixe de usar o dom que Deus lhe deu por meio dos profetas quando os líderes da igreja colocaram as mãos sobre a sua cabeça.

15 Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.

## 1 Timóteo 5

**Os deveres dos pastores para com várias classes de pessoas**

1 Não repreendas ao homem idoso; antes, exorta-o como a pai; aos moços, como a irmãos;

2 às mulheres idosas, como a mães; às moças, como a irmãs, com toda a pureza.

**Das viúvas**

3 Honra as viúvas verdadeiramente viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade para com a própria casa e a recompensar a seus progenitores; pois isto é aceitável diante de Deus.

5 Aquela, porém, que é verdadeiramente viúva e não tem amparo espera em Deus e persevera em súplicas e orações, noite e dia;
6 entretanto, a que se entrega aos prazeres, mesmo viva, está morta.

15Medite estas coisas e dedique-se a elas, para que o seu progresso seja visto por todos.

16Cuide de você mesmo e da doutrina. Continue nestes deveres, porque, fazendo assim, você salvará tanto a si mesmo como aos que o ouvem.

## 1 Timóteo 5

**Como tratar os que creem**

1Não repreenda um homem mais velho; pelo contrário, exorte-o como você faria com o seu pai. Trate os mais jovens como irmãos,

2as mulheres mais velhas, como mães, e as mais jovens, como irmãs, com toda a pureza.

**As viúvas**

3Honre as viúvas que não têm ninguém para cuidar delas.

4Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade para com a própria casa e a recompensar os seus pais, pois isto é aceitável diante de Deus.

5Aquela que é viúva de fato e não tem ninguém para cuidar dela espera em Deus e persevera em súplicas e orações, noite e dia.
6Entretanto, a que se entrega aos prazeres, mesmo viva, está morta.

15 Medita sobre estas coisas, entrega-te a ti mesmo inteiramente a elas, para que o teu aproveitamento apareça a todos.

16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nelas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

## 1 Timóteo 5

1 Não repreendas um ancião, mas admoesta-o como a um pai; e aos jovens, como a irmãos;

2 às mulheres idosas, como a mães, às jovens, como a irmãs, com toda a pureza.

3 Honra as viúvas que verdadeiramente são viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tiver filhos ou sobrinhos, aprendam eles primeiro a exercer piedade em casa, e a recompensar seus pais; porque isto é bom e aceitável diante de Deus.

5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada confia em Deus e continua em súplicas e orações noite e dia;

6 mas a que vive em prazer, está morta enquanto ela vive.

15 Ocupa-te destas coisas, dedica-te inteiramente a elas, para que o teu progresso seja manifesto a todos.

16 Tem cuidado de ti mesmo e do teu ensino; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

## 1 Timóteo 5

1 Não repreendas asperamente a um velho, mas admoesta-o como a um pai; aos moços, como a irmãos;

2 às mulheres idosas, como a mães; às moças, como a irmãs, com toda a pureza.

3 Honra as viúvas que são verdadeiramente viúvas.

4 Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendam eles primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, e a recompensar seus progenitores; porque isto é agradável a Deus.

5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus, e persevera de noite e de dia em súplicas e orações;

6 mas a que vive em prazeres, embora viva, está morta.

15Ponha essas coisas em ação; dedique-se inteiramente a elas, de tal maneira que todos percebam o seu aperfeiçoamento e progresso.
16Mantenha-se vigilante em tudo quanto faz e pensa. Permaneça fiel ao ensinamento e você salvará tanto a você mesmo como aos que o ouvem.

## 1 Timóteo 5

1Nunca fale asperamente a um homem mais velho, mas exorte-o respeitosamente, como se ele fosse seu próprio pai. Fale aos homens mais jovens como a irmãos amados.
2Trate as mulheres mais velhas como mães, e as moças como irmãs, tendo pensamentos puros.

3A igreja deve cuidar com carinho das viúvas, se elas não tiverem ninguém mais para ajudá-las.
4Mas se uma viúva tem filhos ou netos, são estes que devem tomar a responsabilidade, pois a bondade deve começar em casa, com o sustento dos pais necessitados, retribuindo desta forma o bem recebido de seus pais e avós. Isto é uma coisa que agrada a Deus.

5A viúva necessitada e sozinha no mundo põe a sua esperança em Deus, dedicando-se à oração e súplica dia e noite;

6mas se ela procura apenas os prazeres está morta mesmo que esteja viva.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 7 Prescreve, pois, estas coisas, para que sejam irrepreensíveis. | 7Ordene estas coisas, para que sejam irrepreensíveis. | 7 Ordena estas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis. | 7 Manda, pois, estas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis. | 7Esta deve ser a sua norma na igreja, a fim de que os cristãos conheçam e façam aquilo que é correto. |
| 8 Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente. | 8Se alguém não tem cuidado dos seus e, especialmente, dos da própria casa, esse negou a fé e é pior do que o descrente. | 8 Contudo, se alguma não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua casa, negou a fé e é pior do que um infiel. | 8 Mas, se alguém não cuida dos seus, e especialmente dos da sua família, tem negado a fé, e é pior que um incrédulo. | 8Mas qualquer um que não cuida dos seus próprios parentes quando eles necessitam de ajuda, especialmente aqueles da sua própria família, negou a fé e é pior do que os que não creem. |
| 9 Não seja inscrita senão viúva que conte ao menos sessenta anos de idade, tenha sido esposa de um só marido, | 9Somente poderá ser incluída na lista de viúvas aquela que tiver mais de sessenta anos, que tiver sido esposa de um só marido | 9 Não deixe que uma viúva seja inscrita na lista com menos de sessenta anos; tendo sido a esposa de um homem; | 9 Não seja inscrita como viúva nenhuma que tenha menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um só marido, | 9Coloque na lista das viúvas somente a que tiver pelo menos sessenta anos e que tenha sido casada apenas uma vez. |
| 10 seja recomendada pelo testemunho de boas obras, tenha criado filhos, exercitado hospitalidade, lavado os pés aos santos, socorrido a atribulados, se viveu na prática zelosa de toda boa obra. | 10e que seja recomendada pelo testemunho de boas obras: se criou filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os pés dos santos, se socorreu os atribulados, se viveu na prática zelosa de todo tipo de boa obra. | 10 tendo testemunho de boas obras, se criou filhos, se hospedou estranhos, se lavou os pés dos santos, se socorreu os aflitos, se diligentemente praticou toda boa obra. | 10 aprovada com testemunho de boas obras, se criou filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os pés aos santos, se socorreu os atribulados, se praticou toda sorte de boas obras. | 10Deve gozar de estima de todos por causa do bem que praticou, como criar bem os filhos, ser amável com os estranhos, lavar os pés dos fiéis, ajudar os aflitos e estar sempre pronta a fazer todo tipo de boa obra. |
| 11 Mas rejeita viúvas mais novas, porque, quando se tornam levianas contra Cristo, querem casar-se, | 11Mas não inclua na lista viúvas mais novas, porque, quando seus desejos fazem com que se afastem de Cristo, querem casar, | 11 Mas recuse as viúvas mais novas, porque, quando se tornarem levianas contra Cristo, se casarão; | 11 Mas rejeita as viúvas mais novas, porque, quando se tornam levianas contra Cristo, querem casar-se; | 11As viúvas mais moças não devem participar deste grupo especial porque é comum, depois de algum tempo, que seus desejos façam com que queiram casar de novo, desrespeitando seu voto com Cristo. |
| 12 tornando-se condenáveis por anularem o seu primeiro compromisso. | 12tornando-se condenáveis por anularem o seu primeiro compromisso. | 12 tendo já a sua condenação por haverem aniquilado sua primeira fé. | 12 tendo já a sua condenação por haverem violado a primeira fé; | 12E assim elas cairão em condenação, porque quebraram a sua primeira promessa. |
| 13 Além do mais, aprendem também a viver ociosas, andando de casa em casa; e não somente ociosas, mas ainda tagarelas e intrigantes, falando o que não devem. | 13Além do mais, elas aprendem também a viver ociosas, andando de casa em casa; e não somente ficam ociosas, mas ainda se tornam fofoqueiras e intrometidas, falando o que não devem. | 13 E, além disto, aprendem também a ser ociosas, perambulando de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e intrometidas, falando coisas que não deviam. | 13 e, além disto, aprendem também a ser ociosas, andando de casa em casa; e não somente ociosas, mas também faladeiras e intrigantes, falando o que não convém. | 13Além disso, costumam ser ociosas e gastar o tempo mexericando de casa em casa, intrometendo-se na vida dos outros e falando coisas que não devem. |
| 14 Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas donas de casa e não dêem ao adversário ocasião favorável de maledicência. | 14Por isso, quero que as viúvas mais novas casem, criem filhos, sejam boas donas de casa e não deem ao adversário motivo algum para falar mal de nós. | 14 Quero, pois, que as jovens mulheres se casem, gerem filhos, governem a casa e não deem ocasião ao adversário de maldizer. | 14 Quero pois que as mais novas se casem, tenham filhos, dirijam a sua casa, e não dêem ocasião ao adversário de maldizer; | 14Portanto, aconselho que é melhor essas viúvas mais jovens se casarem novamente e terem filhos, e cuidarem dos seus próprios lares. Assim ninguém poderá dizer nada contra elas. |

15 Pois, com efeito, já algumas se desviaram, seguindo a Satanás.

16 Se alguma crente tem viúvas em sua família, socorra-as, e não fique sobrecarregada a igreja, para que esta possa socorrer as que são verdadeiramente viúvas.

**Acerca dos presbíteros. Vários conselhos**

17 Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino.

18 Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário.

19 Não aceites denúncia contra presbítero, senão exclusivamente sob o depoimento de duas ou três testemunhas.

20 Quanto aos que vivem no pecado, repreende-os na presença de todos, para que também os demais temam.

21 Conjuro-te, perante Deus, e Cristo Jesus, e os anjos eleitos, que guardes estes conselhos, sem prevenção, nada fazendo com parcialidade.

22 A ninguém imponhas precipitadamente as mãos. Não te tornes cúmplice de pecados de outrem. Conserva-te a ti mesmo puro.

15 Pois algumas já se desviaram, seguindo Satanás.

16 Se alguma mulher crente tem viúvas em sua família, socorra-as, para que a igreja não fique sobrecarregada e possa socorrer as viúvas que não têm ninguém.

**Os presbíteros**

17 Devem ser considerados merecedores de pagamento em dobro os presbíteros que presidem bem, especialmente os que se esforçam na pregação da palavra e no ensino.

18 Pois a Escritura declara: “Não amordace o boi quando ele pisa o trigo.” E, ainda: “O trabalhador é digno do seu salário.”

19 Não aceite denúncia contra presbítero, a não ser exclusivamente sob o depoimento de duas ou três testemunhas.

**Vários conselhos**

20 Quanto aos que vivem no pecado, repreenda-os na presença de todos, para que também os demais temam.

21 Diante de Deus, de Cristo Jesus e dos anjos eleitos, peço com insistência que você guarde estes conselhos, sem discriminação, nada fazendo com espírito de parcialidade.

22 Não tenha pressa para impor as mãos sobre alguém. Não seja cúmplice dos pecados dos outros. Conserve-se puro.

15 Porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.

16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que possa sustentar as que de fato são viúvas.

17 Os anciãos que governam bem sejam dignos com dupla honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina.

18 Porque diz a Escritura: Não amordaçarás o boi, quando ele pisar o milho. E: O trabalhador é digno da sua remuneração.

19 Não aceites acusação contra um ancião, senão com duas ou três testemunhas.

20 Aos que pecarem, repreende-os diante de todos, para que também os outros tenham temor.

21 Conjuro-te, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos eleitos, que, observem estas coisas, sem preferir um antes do outro, nada fazendo por parcialidade.

22 A nenhum homem imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.

15 porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.

16 Se alguma mulher crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a igreja, para que esta possa socorrer as que são verdadeiramente viúvas.

17 Os anciãos que governam bem sejam tidos por dignos de duplicada honra, especialmente os que labutam na pregação e no ensino.

18 Porque diz a Escritura: Não atarás a boca ao boi quando debulha. E: Digno é o trabalhador do seu salário.

19 Não aceites acusação contra um ancião, senão com duas ou três testemunhas.

20 Aos que vivem no pecado, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.

21 Conjuro-te diante de Deus, e de Cristo Jesus, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo com parcialidade.

22 A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.

15 Porque eu tenho receio de que algumas delas já tenham se desviado para seguir a Satanás.

16 Quero lembrar-lhe mais uma vez que se uma mulher crente tem viúvas em sua casa, ela deve cuidar delas e não sobrecarregar a igreja. A igreja, então, pode cuidar de viúvas que realmente estão necessitadas.

17 Os líderes da igreja que fazem bem o seu trabalho devem ser bem pagos e altamente estimados, de maneira especial aqueles cujo trabalho é pregar e ensinar.

18 Porque as Escrituras dizem: “Nunca amarre a boca de um boi quando ele está debulhando o cereal” e “o trabalhador merece o seu salário!”

19 Não aceite acusação contra um líder, a não ser que haja duas ou três testemunhas.

20 Se ele realmente pecou, então deve ser repreendido diante da igreja toda, a fim de que ninguém mais siga seu exemplo.

21 Com toda a solenidade eu exorto, na presença de Deus e do Senhor Jesus Cristo, e dos santos anjos, que você faça o seguinte: Em tudo que você fizer, obedeça a estas instruções sem parcialidade. Todos devem ser tratados da mesma maneira.

22 Nunca tenha pressa em impor as mãos sobre alguém, e não participe dos pecados de outros. Conserve-se puro.

23 Não continues a beber somente água; usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são notórios e levam a juízo, ao passo que os de outros só mais tarde se manifestam.

25 Da mesma sorte também as boas obras, antecipadamente, se evidenciam e, quando assim não seja, não podem ocultar-se.

## 1 Timóteo 6

### Dos senhores e dos servos

1 Todos os servos que estão debaixo de jugo considerem dignos de toda honra o próprio senhor, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2 Também os que têm senhor fiel não o tratem com desrespeito, porque é irmão; pelo contrário, trabalhem ainda mais, pois ele, que partilha do seu bom serviço, é crente e amado. Ensina e recomenda estas coisas.

### Os falsos mestres e os perigos da riqueza

3 Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso SENHOR Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade,
4 é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja,

23 Não beba somente água; beba também um pouco de vinho, por causa do seu estômago e das suas frequentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns são notórios, mesmo antes do juízo, mas os de outros só se manifestam mais tarde.

25 Do mesmo modo também as boas obras se evidenciam e aquelas que ainda não são manifestas não poderão ficar escondidas.

## 1 Timóteo 6

### Os senhores e os servos

1 Todos os servos que estão debaixo de jugo considerem dignos de toda honra o próprio senhor, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam difamados.

2 Também os que têm senhor crente não o tratem com desrespeito, porque é irmão; pelo contrário, trabalhem ainda mais, pois ele, que partilha do seu bom serviço, é crente e amado. Ensine e recomende estas coisas.

### Os falsos mestres e os perigos da riqueza

3 Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade,
4 esse é orgulhoso e não entende nada, mas tem um desejo doentio por discussões e brigas a respeito de palavras. É daí que

23 Não bebas somente água, mas usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são manifestos antecipadamente, precedendo o julgamento; e em alguns manifestam-se depois.

25 Da mesma forma também as boas obras de alguns são manifestas antecipadamente, e as que são de outra maneira não podem ser ocultas.

## 1 Timóteo 6

1 Todos os servos que estão debaixo do jugo considerem seus senhores dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e sua doutrina não sejam blasfemados.

2 E os que têm senhores crentes não os desprezem, por serem irmãos; antes, os sirvam, porque eles são fiéis e amados, participantes do benefício. Estas coisas ensinam e exortam.

3 Se alguém ensina de outro modo, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com a doutrina que é segundo a piedade,

4 é orgulhoso e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de

23 Não bebas mais água só, mas usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades.

24 Os pecados de alguns homens são manifestos antes de entrarem em juízo, enquanto os de outros descobrem-se depois.

25 Da mesma forma também as boas obras são manifestas antecipadamente; e as que não o são não podem ficar ocultas.

## 1 Timóteo 6

1 Todos os servos que estão debaixo do jugo considerem seus senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2 E os que têm senhores crentes não os desprezem, porque são irmãos; antes os sirvam melhor, porque eles, que se utilizam do seu bom serviço, são crentes e amados. Ensina estas coisas.

3 Se alguém ensina alguma doutrina diversa, e não se conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade,

4 é soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das

23 Não beba somente água; tome também um pouco de vinho, por causa do seu estômago e das suas frequentes enfermidades.
24 Lembre-se que alguns homens levam uma vida pecaminosa, e todo mundo sabe disso. Em tais casos você poderá fazer alguma coisa. Em outros, porém, os pecados só serão revelados mais tarde.

25 Do mesmo modo, as boas obras são evidentes, mas às vezes as obras deles não são conhecidas até muito depois.

## 1 Timóteo 6

1 Os escravos que abraçaram a fé devem trabalhar arduamente para os seus senhores e respeitá-los; que nunca se diga que os seguidores de Cristo são maus trabalhadores, para que ninguém fale mal do nome de Deus e dos seus ensinamentos.
2 Se os senhores deles forem crentes, isso não é desculpa para perderem o respeito; pelo contrário, devem trabalhar ainda mais ardorosamente porque um irmão na fé está sendo ajudado pelos esforços deles. Ensine estas verdades e incentive todos a obedecê-las.

3 Se alguém ensina uma doutrina falsa e não concorda com os ensinos sadios e proveitosos do nosso Senhor Jesus Cristo, e com o ensino de uma vida piedosa,
4 é orgulhoso e nada entende. Esta pessoa tem um interesse doentio, provocando discussões acerca de palavras, que acabam

provocação, difamações, suspeitas malignas,

5 altercações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro.

6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento.

7 Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele.

8 Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

9 Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

**Apelo para Timóteo**

11 Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.

12 Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também

nascem a inveja, a provocação, as difamações, as suspeitas malignas

5 e as polêmicas sem fim da parte de pessoas cuja mente é pervertida e que estão privadas da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro.

6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento.

7 Porque nada trouxemos para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele.

8 Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

9 Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos insensatos e nocivos, que levam as pessoas a se afundar na ruína e na perdição.

10 Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e atormentaram a si mesmos com muitas dores.

**O bom combate da fé**

11 Mas você, homem de Deus, fuja de tudo isso. Siga a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

12 Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você

palavras, das quais surgem invejas, porfias, injúrias, más suposições,

5 contendas perversas de homens corruptos da mente e destruídos da verdade, supondo que lucro é piedade. Aparta-te dos tais.

6 Mas a piedade com contentamento é grande ganho.

7 Porque nada trouxemos para este mundo e é certo que nada podemos levar dele.

8 Tendo, porém, comida e vestuário, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências tolas e nocivas, que submergem os homens na destruição e perdição.

10 Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todo o mal; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão.

12 Luta o bom combate da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste

quais nascem invejas, porfias, injúrias, suspeitas maliciosas,

5 disputas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade é fonte de lucro;

6 e, de fato, é grande fonte de lucro a piedade com o contentamento.

7 Porque nada trouxe para este mundo, e nada podemos daqui levar;

8 tendo, porém, alimento e vestuário, estaremos com isso contentes.

9 Mas os que querem tornar-se ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, as quais submergem os homens na ruína e na perdição.

10 Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.

12 Peleja a boa peleja da fé, apodera-te da vida eterna, para a qual foste chamado,

em inveja e cólera, e que só conduzem à difamação, a acusações e suspeitas malignas.

5 Estes que vivem discutindo, cujas mentes estão pervertidas pelo pecado, não sabem dizer a verdade. Para eles o evangelho é simplesmente um meio de ganhar dinheiro. Afaste-se deles.

6 Você será verdadeiramente próspero se exercer a piedade com contentamento.

7 Afinal de contas, não trouxemos nenhum dinheiro conosco quando viemos ao mundo, e nada podemos levar quando morrermos.

8 Portanto, devemos sentir-nos bem satisfeitos se tivermos alimento e roupa suficiente.

9 Mas as pessoas que querem se tornar ricas caem em tentações e ciladas e em muitos desejos tolos e nocivos, que lhes causam dano e ruína, e finalmente levam à destruição.

10 Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de males. Algumas pessoas até voltaram as costas a Deus por causa do amor ao dinheiro e, como resultado, afligiram a si mesmas com muitos sofrimentos.

11 Você, porém, é um homem de Deus. Fuja de todas essas coisas nocivas e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão.

12 Lute o bom combate da fé. Agarre-se com firmeza à vida eterna que Deus lhe concedeu e que você reconheceu numa

foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.
13 Exorto-te, perante Deus, que preserva a vida de todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que, diante de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão,

14 que guardes o mandato imaculado, irrepreensível, até à manifestação de nosso SENHOR Jesus Cristo;

15 a qual, em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e SENHOR dos senhores;

16 o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!

**Acerca dos ricos**

17 Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento;

18 que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir;

também foi chamado e da qual fez a boa confissão diante de muitas testemunhas.
13Diante de Deus, que preserva a vida de todas as coisas, e diante de Cristo Jesus, que, na presença de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão, eu exorto você

14a guardar este mandato imaculado, irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,

15a qual, no tempo certo, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores,

16o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem ninguém jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!

**Os ricos**

17Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para o nosso prazer.

18Que eles façam o bem, sejam ricos em boas obras, generosos em dar e prontos a repartir;

chamado, tendo já confessado boa confissão diante de muitas testemunhas.
13 Mando-te aos olhos de Deus, que todas as coisas vivifica, e diante de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão,

14 que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;

15 a qual, a seu tempo, mostrará quem é o bendito e único Poderoso, Rei dos reis e Senhor dos senhores;

16 o único que tem a imortalidade e habita na luz da qual ninguém pode se aproximar; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; ao qual seja a honra e poder para sempre. Amém.

17 Manda aos que são ricos neste mundo que não sejam altivos, nem confiem na incerteza das riquezas, mas no Deus vivo, que abundantemente nos dá todas as coisas para deleites;

18 que façam o bem, que sejam ricos em bons trabalhos, prontos a repartir, dispostos a se comunicar;

tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.
13 Diante de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo Jesus, que perante Pôncio Pilatos deu o testemunho da boa confissão, exorto-te

14 a que guardes este mandamento sem mácula e irrepreensível até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo;

15 a qual, no tempo próprio, manifestará o bem-aventurado e único soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores;

16 aquele que possui, ele só, a imortalidade, e habita em luz inacessível; a quem nenhum dos homens tem visto nem pode ver; ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.

17 manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a sua esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos concede abundantemente todas as coisas para delas gozarmos;

18 que pratiquem o bem, que se enriqueçam de boas obras, que sejam liberais e generosos,

confissão tão notável diante de tantas testemunhas.
13Recomendo-lhe diante de Deus, que a tudo dá vida, e diante de Cristo Jesus, que deu um testemunho perante Pôncio Pilatos,
14que você cumpra tudo quanto ele lhe mandou fazer, a fim de que ninguém ache falta alguma em você, desde agora até a volta do nosso Senhor Jesus Cristo.
15Porque no devido tempo Cristo será revelado. Ele é o bendito e único Deus Todo-poderoso, o Rei dos reis e Senhor dos senhores,
16o único imortal, e que mora em luz tão estupenda que nenhum ser humano pode aproximar-se dele. Nenhum homem jamais o viu, nem nunca o verá. A ele seja honra e poder e domínio para todo o sempre. Amém.

17Diga àqueles que são ricos no presente mundo que não se orgulhem disso nem confiem no dinheiro, que logo acabará; mas que seu orgulho e sua confiança devem estar no Deus vivente, que sempre nos dá abundantemente tudo quanto necessitamos, para nossa satisfação.
18Ordene a eles que pratiquem o bem. Eles devem ser ricos em boas obras e devem dar com alegria aos que estão em necessidade, e estar sempre prontos a repartir com os outros aquilo que Deus lhes deu.

19 que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida.

**O conselho final e a bênção apostólica**

20 E tu, ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber, como falsamente lhe chamam,

21 pois alguns, professando-o, se desviaram da fé. A graça seja convosco.

19ajuntando para si mesmos um tesouro que é sólido fundamento para o futuro, a fim de tomarem posse da verdadeira vida.

**Conselho final**

20E você, ó Timóteo, guarde o que lhe foi confiado, evitando os falatórios inúteis e profanos e as contradições daquilo que falsamente chamam de “conhecimento”,

21pois alguns, professando-o, se desviaram da fé.

**Bênção**

A graça esteja com vocês.

19 que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.

20 Ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios vãos e profanos e as oposições da falsamente chamada ciência,

21 a qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém.

19 entesourando para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a verdadeira vida.

20 Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, evitando as conversas vãs e profanas e as oposições da falsamente chamada ciência;

21 a qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja convosco.

19Fazendo isso, eles estarão acumulando um tesouro real para si mesmos no céu — este é o único investimento seguro para a eternidade — e estarão levando uma vida frutífera.

20Timóteo, não deixe de fazer essas coisas que Deus confiou a você. Evite as discussões inúteis e profanas com aqueles que se gabam de seu conhecimento e assim provam a própria falta dele.

21Algumas destas pessoas acabaram perdendo a coisa mais importante da vida, se desviando do caminho da fé. Que a graça divina esteja com vocês.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Segunda epístola de Paulo a Timóteo | Segunda carta de Paulo a Timóteo | 2 Timóteo | 2 Timóteo | 2 Timóteo |
| **2 Timóteo 1** | **2 Timóteo 1** | **2 Timóteo 1** | **2 Timóteo 1** | **2 Timóteo 1** |
| **Prefácio e saudação** | **Prefácio e saudação** | | | |
| 1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, | 1Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, conforme a promessa da vida em Cristo Jesus, | 1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus, | 1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus, | 1Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, enviado por Deus para falar, por toda parte, a homens e mulheres, a respeito da vida que ele lhes prometeu por meio da fé em Jesus Cristo, |
| 2 ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso SENHOR. | 2ao amado filho Timóteo. Que a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor, estejam com você. | 2 a Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus nosso Senhor. | 2 a Timóteo, amado filho: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus nosso Senhor. | 2a Timóteo, meu amado filho. Que Deus, o Pai, e Cristo Jesus, nosso Senhor, derramem a sua graça, misericórdia e paz sobre você. |
| **Ação de graças** | **Ação de graças** | | | |
| 3 Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia. | 3Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com a consciência limpa, porque, sem cessar, lembro de você nas minhas orações, noite e dia. | 3 Dou graças a Deus, a quem sirvo desde os meus antepassados com uma consciência pura, porque sem cessar faço menção de ti nas minhas orações, noite e dia; | 3 Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço menção de ti em minhas súplicas de noite e de dia; | 3Como sou grato a Deus por você! Oro todos os dias por você e muitas vezes durante as longas noites suplico ao meu Deus por vocês. Ele é o Deus de meus antepassados e o meu único propósito é servi-lo com a consciência limpa. |
| 4 Lembrado das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu transborde de alegria | 4Lembro das suas lágrimas e estou ansioso por ver você, para que eu transborde de alegria. | 4 desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de alegria; | 4 e, recordando-me das tuas lágrimas, desejo muito ver-te, para me encher de gozo; | 4Como estou ansioso por vê-lo de novo! Como eu ficaria feliz com isso, pois me recordo das suas lágrimas quando nos separamos. |
| 5 pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti. | 5Lembro da sua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em sua avó Loide e em sua mãe Eunice, e estou certo de que habita também em você. | 5 trazendo à memória a fé não fingida que há em ti, a qual habitou primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou convencido de que também habita em ti. | 5 trazendo à memória a fé não fingida que há em ti, a qual habitou primeiro em tua avó Loide, e em tua mãe Eunice e estou certo de que também habita em ti. | 5Lembro-me da sua fé não fingida, tal como ocorreu com a sua mãe Eunice e sua avó Lóide; e estou certo de que esta mesma fé continua em você. |
| **A prática do zelo, da firmeza e da fidelidade** | **Conselhos** | | | |
| 6 Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos. | 6Por esta razão, venho lembrar-lhe que reavive o dom de Deus que está em você pela imposição das minhas mãos. | 6 Por este motivo, te lembro que despertes o dom de Deus, que está em ti pela imposição das minhas mãos. | 6 Por esta razão te lembro que despertes o dom de Deus, que há em ti pela imposição das minhas mãos. | 6Assim sendo, quero lembrá-lo de conservar viva a chama do dom de Deus que você recebeu quando coloquei minhas mãos sobre a sua cabeça. |

7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

8 Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso SENHOR, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus,

9 que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,

10 e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho,

11 para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre

12 e, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.

13 Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus.

14 Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.

7Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

8Portanto, não se envergonhe do testemunho de nosso Senhor, nem do seu prisioneiro, que sou eu. Pelo contrário, participe comigo dos sofrimentos a favor do evangelho, segundo o poder de Deus,

9que nos salvou e nos chamou com santa vocação, não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,

10e manifestada agora pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus. Ele não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho.

11Para este evangelho eu fui designado pregador, apóstolo e mestre

12e, por isso, estou sofrendo estas coisas. Mas não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar aquilo que me foi confiado até aquele Dia.

13Mantenha o padrão das sãs palavras que de mim você ouviu com fé e com o amor que há em Cristo Jesus.

14Por meio do Espírito Santo, que habita em nós, guarde o bom tesouro que lhe foi confiado.

7 Deus não nos deu o espírito de medo, mas de poder, e de amor, e de uma mente sã.

8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes, participa das aflições do evangelho, segundo o poder de Deus;

9 que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes do começo do mundo,

10 e que agora se faz manifesto, pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte e trouxe a vida e a imortalidade à luz por meio do evangelho,

11 para o que fui nomeado pregador, e apóstolo, e um mestre dos gentios;

12 por cuja causa sofro também estas coisas, mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido e estou convencido de que ele é poderoso para guardar o que tenho confiado nele até àquele dia.

13 Conserva o modelo das sãs palavras que tens ouvido de mim, na fé e no amor que há em Cristo Jesus.

14 Guarda aquilo que a ti foi confiado pelo Espírito Santo que habita em nós.

7 Porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

8 Portanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa comigo dos sofrimentos do evangelho segundo o poder de Deus,

9 que nos salvou, e chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos,

10 e que agora se manifestou pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual destruiu a morte, e trouxe à luz a vida e a imortalidade pelo evangelho,

11 do qual fui constituído pregador, apóstolo e mestre.

12 Por esta razão sofro também estas coisas, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.

13 Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido na fé e no amor que há em Cristo Jesus;

14 guarda o bom depósito com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

7Pois o Espírito que Deus nos deu não é de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.

8Por isso, nunca tenha medo de falar do nosso Senhor aos outros, nem de que eles saibam que eu sou seu amigo, muito embora eu esteja aqui na prisão por causa de Cristo. Você deve estar pronto a sofrer comigo de acordo com o poder de Deus, pois ele lhe dará forças no sofrimento.

9Foi ele quem nos salvou e nos escolheu para o seu santo trabalho, não porque merecêssemos, mas porque esse era o seu plano muito antes do princípio do mundo: mostrar o seu amor e a sua graça para conosco por meio de Cristo Jesus.

10E agora ele tornou isso bem claro para nós, mediante a vinda do nosso Salvador Jesus Cristo, que quebrou o poder da morte e nos mostrou o caminho da vida eterna por meio da confiança nele.

11E Deus me escolheu para ser seu pregador e apóstolo e mestre.

12É por isso que eu estou sofrendo aqui na prisão e não estou envergonhado disso, pois conheço aquele em quem confio e tenho certeza de que ele é capaz de guardar em segurança tudo quanto lhe confiei até o dia da sua volta.

13Agarre-se firmemente ao modelo de verdade que eu lhe ensinei, especialmente no tocante à fé e ao amor que Cristo Jesus lhe oferece.

14Conserve bem a capacidade que Deus lhe concedeu e que você recebeu por meio do Espírito Santo que mora em nós.

**A situação do apóstolo preso e o procedimento de alguns de seus colaboradores**

15 Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Fígelo e Hermógenes.

16 Conceda o SENHOR misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas;

17 antes, tendo ele chegado a Roma, me procurou solicitamente até me encontrar.

18 O SENHOR lhe conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do SENHOR. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso.

## 2 Timóteo 2

**Os estímulos no combate da fé e no sofrimento por Cristo**

1 Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.

2 E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.

3 Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.

4 Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.

**A situação do apóstolo preso**

15 Você já deve estar ciente de que todos os da província da Ásia me abandonaram. Entre eles estão Fígelo e Hermógenes.

16 Que o Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas.

17 Pelo contrário, quando chegou a Roma, me procurou com persistência até me encontrar.

18 O Senhor lhe conceda que, naquele Dia, ache misericórdia da parte do Senhor. Você sabe, melhor do que eu, quantos serviços ele me prestou em Éfeso.

## 2 Timóteo 2

**O bom soldado de Cristo**

1 Quanto a você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus.

2 E o que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, isso mesmo transmita a homens fiéis, idôneos para instruir a outros.

3 Participe dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.

4 Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é agradar aquele que o recrutou.

15 Bem sabes isto, que todos os que estão na Ásia se apartaram de mim; entre os quais estão Figelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me revigorou e não se envergonhou da minha cadeia;

17 mas quando esteve em Roma, me procurou diligentemente e me achou.

18 O Senhor lhe conceda que ache misericórdia diante do Senhor naquele dia. E, quantas coisas ele ministrou a mim em Éfeso, tu sabes muito bem.

## 2 Timóteo 2

1 Tu, portanto, meu filho, sê forte na graça que há em Cristo Jesus.

2 E as coisas que ouviste de mim entre muitas testemunhas, as mesmas confia a homens fiéis, que sejam capazes de também ensinarem os outros.

3 Tu, portanto, suporta o sofrimento, como um bom soldado de Jesus Cristo.

4 Ninguém que milita se embaraça com os negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o escolheu para ser soldado.

15 Bem sabes isto, que me abandonaram todos os que estão na Ásia, entre eles Fígelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes ele me recreou, e não se envergonhou das minhas cadeias;

17 antes quando veio a Roma, diligentemente me procurou e me achou.

18 O Senhor lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante do Senhor. E quantos serviços prestou em Éfeso melhor o sabes tu.

## 2 Timóteo 2

1 Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus;

2 e o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

3 Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus.

4 Nenhum soldado em serviço se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.

15 Como você sabe, todos os santos que vieram da província da Ásia me abandonaram, inclusive Fígelo e Hermógenes.

16 Que o Senhor abençoe Onesíforo e toda a sua família, pois ele me visitou e me animou muitas vezes. Suas visitas me revigoraram como um sopro de ar fresco, e ele nunca se envergonhou por eu estar na prisão.

17 De fato, quando ele veio a Roma, procurou por toda parte, tentando encontrar-me, e finalmente conseguiu.

18 Que o Senhor dê a ele uma bênção especial no dia da volta de Cristo. E você sabe, melhor do que eu lhe posso contar, quanto ele me ajudou em Éfeso.

## 2 Timóteo 2

1 E você, meu filho, torne-se forte com a graça que há em Cristo Jesus.

2 Pois você deve ensinar aos outros essas coisas que você e muitos outros me ouviram falar. Ensine estas grandes verdades a homens de confiança que, por seu turno, as transmitirão a outros.

3 Tome parte nos meus sofrimentos como um bom soldado de Jesus Cristo.

4 E como soldado, não se deixe prender pelos negócios deste mundo, porque se fizer assim você não poderá satisfazer aquele que o alistou em seu exército.

5 Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

7 Pondera o que acabo de dizer, porque o SENHOR te dará compreensão em todas as coisas.

8 Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho;

9 pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada.

10 Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória.

11 Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele;

12 se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará;

13 se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

**As falsas doutrinas e os falsos crentes. Como corrigi-los**

5 Igualmente, o atleta não é coroado se não competir segundo as regras.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

7 Pense bem no que acabo de dizer, porque o Senhor dará a você compreensão em todas as coisas.

8 Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho.

9 É por ele que estou sofrendo até algemas, como malfeitor. Mas a palavra de Deus não está algemada.

10 Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.

11 Fiel é esta palavra: "Se já morremos com ele, também viveremos com ele;

12 se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará;

13 se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar a si mesmo."

**Um obreiro aprovado**

5 E, se um homem também luta pela vitória, não é coroado se não lutar legalmente.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

7 Considera o que digo, porque o Senhor te dará entendimento em todas as coisas.

8 Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da semente de Davi, ressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho;

9 pelo que sofro dificuldades como um malfeitor, e até prisões; mas a palavra de Deus não está presa.

10 Portanto, sofro todas as coisas por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.

11 Esta é uma palavra fiel: Que, se morrermos com ele, também viveremos com ele;

12 se sofrermos, também reinaremos com ele; se o negarmos, ele também nos negará;

13 se não crermos, ainda assim ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.

5 E também se um atleta lutar nos jogos públicos, não será coroado se não lutar legitimamente.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.

7 Considera o que digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo.

8 Lembra-te de Jesus Cristo, ressurgido dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho,

9 pelo qual sofro a ponto de ser preso como malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

10 Por isso, tudo suporto por amor dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação que há em Cristo Jesus com glória eterna.

11 Fiel é esta palavra: Se, pois, já morremos com ele, também com ele viveremos;

12 se perseveramos, com ele também reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará;

13 se somos infiéis, ele permanece fiel; porque não pode negar-se a si mesmo.

5 Siga as determinações do Senhor para a execução da sua obra, como um atleta que ou obedece às regras, ou é desclassificado e não recebe prêmio nenhum.

6 Trabalhe arduamente, como um lavrador, e você será o primeiro a receber a sua parte na colheita.

7 Pense bem no que estou dizendo, e que o Senhor o ajude a entender de que forma isso se aplica a você.

8 Não se esqueça nunca do fato de que Jesus Cristo foi ressuscitado dos mortos, era descendente da família do rei Davi, de acordo com o evangelho que eu anuncio.

9 E é por causa disso que eu estou sofrendo e fui posto na prisão como um criminoso. Mas a palavra de Deus não está em cadeias, embora eu esteja.

10 Estou muito disposto a sofrer, se isso trouxer salvação e glória eterna em Cristo Jesus para aqueles que Deus escolheu.

11 Sou confortado com o seguinte ensino verdadeiro: "Quando morremos por Cristo, isto apenas quer dizer que viveremos com ele.

12 E se continuarmos a suportar o sofrimento com paciência, lembre-se de que algum dia iremos governar com ele. Entretanto, se desistirmos e o negarmos, então ele também nos negará.

13 Mesmo quando formos infiéis, ele continua fiel para conosco, pois não pode negar-se a si mesmo".

14 Recomenda estas coisas. Dá testemunho solene a todos perante Deus, para que evitem contendas de palavras que para nada aproveitam, exceto para a subversão dos ouvintes.

15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

16 Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que deles usam passarão a impiedade ainda maior.

17 Além disso, a linguagem deles corrói como câncer; entre os quais se incluem Himeneu e Fileto.

18 Estes se desviaram da verdade, asseverando que a ressurreição já se realizou, e estão pervertendo a fé a alguns.

19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O SENHOR conhece os que lhe pertencem. E mais: Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do SENHOR.

20 Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra.

21 Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para

14Relembre a todos essas coisas, dando testemunho solene diante de Deus, para que evitem brigas a respeito de palavras, pois isso não serve para nada, a não ser para prejudicar os ouvintes.

15Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

16Evite, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que se entregam a isso avançarão cada vez mais na impiedade.

17Além disso, a linguagem deles corrói como câncer. Entre esses estão Himeneu e Fileto,

18que se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu, e estão pervertendo alguns em sua fé.

19Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: “O Senhor conhece os que lhe pertencem.” E mais: “Afaste-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.”

20Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra.

21Assim, pois, se alguém se purificar destes erros, será utensílio para honra,

14 Traze estas coisas à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não contendam sobre palavras, que para nada aproveitam senão para a perversão dos ouvintes.

15 Estude para apresentar-te aprovado a Deus, como obreiro que não tem de que se envergonhar, dividindo corretamente a palavra da verdade.

16 Mas foge dos falatórios profanos e vãos, porque eles produzirão maior impiedade.

17 E a palavra desses comerá como faz a gangrena; entre os quais estão Himeneu e Fileto;

18 os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já passou, e destruíram a fé de alguns.

19 Todavia, o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade.

20 Ora, numa grande casa não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; alguns para honra e outros para desonra.

21 Portanto, se um homem se purificar destas coisas, será vaso para honra,

14 Lembra-lhes estas coisas, conjurando-os diante de Deus que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam, senão para subverter os ouvintes.

15 Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

16 Mas evita as conversas vãs e profanas; porque os que delas usam passarão a impiedade ainda maior,

17 e as suas palavras alastrarão como gangrena; entre os quais estão Himeneu e Fileto,

18 que se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição é já passada, e assim pervertem a fé a alguns.

19 Todavia o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os seus, e: Aparte-se da injustiça todo aquele que profere o nome do Senhor.

20 Ora, numa grande casa, não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; e uns, na verdade, para uso honroso, outros, porém, para uso desonroso.

21 Se, pois, alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e

14Lembre estes grandes fatos ao seu povo, ordenando-lhes em nome do Senhor que não discutam a respeito de coisas sem importância. Essas discussões são inúteis e só causam confusão, e acabam prejudicando os que estão presentes.

15Seja um bom obreiro, um obreiro que não precisa ficar envergonhado quando Deus examina o seu trabalho e que ensina corretamente a palavra da verdade.

16Evite as discussões tolas que levam as pessoas ao pecado e a se afastar de Deus.

17O ensino dos falsos mestres se espalha como a gangrena. Himeneu e Fileto, com suas discussões, são homens assim.

18Deixaram o caminho da verdade, pregando a mentira de que a ressurreição dos mortos já aconteceu; e enfraqueceram a fé de alguns que creram neles.

19Entretanto, a verdade de Deus continua firme como uma grande rocha, e nada a poderá abalar. Ela é um alicerce sobre o qual estão escritas estas palavras: “O Senhor conhece aqueles que realmente são dele” e “todo aquele que pertence ao Senhor não deve fazer coisas erradas”.

20Em algumas casas abastadas há vasilhas feitas de ouro e de prata, bem como algumas feitas de madeira e de barro. As vasilhas caras são usadas para ocasiões especiais, e as vasilhas baratas são usadas no dia a dia.

21Se você ficar afastado do pecado, será como uma dessas vasilhas feitas do mais puro ouro — a melhor da casa — de tal

honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.

22 Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o SENHOR.

23 E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas.
24 Ora, é necessário que o servo do SENHOR não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente,

25 disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,

26 mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade.

## 2 Timóteo 3

### Os males e as corrupções dos últimos dias

1 Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis,

2 pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,

santificado e útil ao seu senhor, estando preparado para toda boa obra.

22Fuja das paixões da mocidade. Siga a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

23Evite as discussões insensatas e absurdas, pois você sabe que elas só provocam brigas.
24O servo do Senhor não deve andar metido em brigas, mas deve ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente,

25disciplinando com mansidão os que se opõem a ele, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem a verdade,

26mas também o retorno à sensatez, a fim de que se livrem dos laços do diabo, que os prendeu para fazerem o que ele quer.

## 2 Timóteo 3

### Os males e as corrupções dos últimos dias

1Mas você precisa saber disto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis.

2Pois os seres humanos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios,

santificado e idôneo para uso do Mestre, e preparado para toda boa obra.

22 Foge também dos desejos da juventude; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que invocam o Senhor com um coração puro.

23 E evita as questões tolas e sem instrução, sabendo que produzem contendas.

24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas ser manso para com todos os homens, apto para ensinar, paciente;

25 instruindo com mansidão os que se opõem, a ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade,

26 e voltem a si, livres dos laços do diabo, que os mantém cativos e submetidos à sua vontade.

## 2 Timóteo 3

1 Sabe, porém, isto: Que nos últimos dias perigosos tempos sobrevirão;

2 porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, orgulhosos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

útil ao Senhor, preparado para toda boa obra.

22 Foge também das paixões da mocidade, e segue a justiça, a fé, o amor, a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

23 E rejeita as questões tolas e desassisadas, sabendo que geram contendas;

24 e ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser brando para com todos, apto para ensinar, paciente;

25 corrigindo com mansidão os que resistem, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,

26 e que se desprendam dos laços do Diabo {por quem haviam sido presos}, para cumprirem a vontade de Deus.

## 2 Timóteo 3

1 Sabe, porém, isto, que nos últimos dias sobrevirão tempos penosos;

2 pois os homens serão amantes de si mesmos, gananciosos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios,

maneira que o próprio Cristo poderá usá-lo para toda boa obra.
22Fuja dos pensamentos impuros da mocidade e aproxime-se de qualquer coisa que o leve a querer fazer o bem. Tenha fé, amor e paz e sinta prazer na companhia daqueles que amam o Senhor e têm coração puro.
23Eu digo novamente: Não se deixe envolver em discussões tolas que só perturbam as pessoas e acabam em brigas.

24O servo do Senhor não deve ser dado a discussões e brigas; deve ser amável para com todos e um mestre paciente.

25Seja humilde quando estiver procurando corrigir aqueles que se opõem à verdade. Porque se você lhes falar com brandura e mansidão, é mais provável que eles, com a ajuda de Deus, abandonem suas ideias e creiam na verdade.
26Então eles cairão em si e escaparão da armadilha da escravidão ao pecado, que o diabo utiliza, e assim poderão voltar a fazer a vontade de Deus.

## 2 Timóteo 3

1É importante para você saber isto também, Timóteo, que nos últimos dias vai ser muito difícil ser servo de Cristo.
2Porque as pessoas só amarão a si mesmas e ao dinheiro; serão incapazes de se controlarem, orgulhosas, zombarão de Deus, desobedecendo aos pais, sendo ingratas e completamente más.

3 desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,

4 traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,

5 tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.

6 Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões,

7 que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.

8 E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé;

9 eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente, como também aconteceu com a daqueles.

**Paulo elogia a Timóteo por sua firmeza e o exorta a permanecer leal à verdade**

10 Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança,

3 sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,

4 traidores, atrevidos, convencidos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus,

5 tendo forma de piedade, mas negando o poder dela. Fique longe também destes.

6 Pois entre estes se encontram os que se infiltram nas casas e conseguem cativar mulheres tolas, sobrecarregadas de pecados, que são levadas por todo tipo de desejos,

7 que estão sempre aprendendo e nunca conseguem chegar ao conhecimento da verdade.

8 E do mesmo modo que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens que têm a mente totalmente corrompida, reprovados quanto à fé.

9 Mas esses não irão longe, porque a insensatez deles ficará evidente a todos, como também aconteceu com a insensatez de Janes e Jambres.

**Paulo elogia e exorta Timóteo**

10 Mas você tem seguido de perto o meu ensino, a minha conduta, o meu propósito, a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a minha perseverança,

3 sem afeto natural, irreconciliáveis, falsos acusadores, incontinentes, cruéis, inimigos daqueles que são bons,

4 traidores, obstinados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus,

5 tendo aparência de piedade, mas negando o poder dela. Destes, afasta-te.

6 Porque deles fazem parte os que entram sorrateiramente nas casas e levam cativas mulheres tolas carregadas de pecados, levadas por várias concupiscências,

7 que sempre aprendem e nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade.

8 E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens de mentes corruptas, réprobos quanto à fé.

9 Mas não irão avante; porque a sua loucura será manifesta a todos os homens, assim como a deles também.

10 Tu, porém, tens conhecido completamente a minha doutrina, modo de viver, propósito, fé, longanimidade, caridade, paciência,

3 sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigos do bem,

4 traidores, atrevidos, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus,

5 tendo aparência de piedade, mas negando-lhe o poder. Afasta-te também desses.

6 Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências;

7 sempre aprendendo, mas nunca podendo chegar ao pleno conhecimento da verdade.

8 E assim como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé.

9 Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesta a sua insensatez, como também o foi a daqueles.

10 Tu, porém, tens observado a minha doutrina, procedimento, intenção, fé, longanimidade, amor, perseverança,

3 Serão duras de coração e nunca se submeterão aos outros; serão sempre mentirosas e desordeiras, e não se incomodarão com a imoralidade. Serão rudes e cruéis, e escarnecerão daqueles que procuram ser bons.

4 Serão traidoras dos seus amigos, atrevidas, inchadas de orgulho, e preferirão ser amantes do prazer a amar a Deus.

5 Terão aparência de piedade, porém não acreditarão realmente em nada do que ouvem. Não se deixe enganar por gente assim.

6 Elas são da espécie que penetram sorrateiramente nas casas dos outros e fazem amizades com as mulheres ignorantes e carregadas de pecados, e que são levadas por todo tipo de desejos.

7 Mulheres assim estão continuamente seguindo novos mestres, porém nunca entendem a verdade.

8 E os mestres delas combatem a verdade, tal como Janes e Jambres se opuseram a Moisés. Têm uma mente suja, depravada e se rebelaram contra a fé.

9 Mas eles não escaparão impunemente para sempre. Um dia a falsidade deles será notória a todos, como foi o pecado de Janes e Jambres.

10 Mas você tem me observado, e sabe que eu não sou dessa espécie de pessoa. Sabe o que eu creio, a maneira como eu vivo e o que eu quero. Conhece minha fé em

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Cristo e sabe como tenho sofrido. Conhece o meu amor por você e a minha perseverança. |
| 11 as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, – que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o SENHOR. | 11as minhas perseguições e os meus sofrimentos, os quais tive de enfrentar em Antioquia, Icônio e Listra. Quantas perseguições sofri! Porém o Senhor me livrou de todas elas. | 11 perseguições e aflições tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio e em Listra; quantas perseguições sofri, mas o Senhor de todas me livrou. | 11 as minhas perseguições e aflições, quais as que sofri em Antioquia, em Icônio, em Listra; quantas perseguições suportei! e de todas o Senhor me livrou. | 11Você sabe quantas aflições eu tenho tido como resultado da minha pregação do evangelho. Sabe a respeito de tudo quanto me fizeram enquanto eu visitava Antioquia, Icônio e Listra, porém o Senhor me livrou de todas essas coisas. |
| 12 Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. | 12Na verdade, todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. | 12 E também todos os que querem viver piedosamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição. | 12 E na verdade todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições. | 12Sim, a perseguição virá para todos os que decidiram levar uma vida piedosa em Cristo Jesus. |
| 13 Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. | 13Mas os perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. | 13 Mas os homens maus e sedutores irão de mal para a pior, enganando e sendo enganados. | 13 Mas os homens maus e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. | 13De fato, os homens malignos e os falsos mestres tornar-se-ão cada vez piores, enganando a muitos, e sendo eles próprios enganados. |
| **A inspiração, valor e utilidade das Santas Escrituras** | **Inspiração, valor e utilidade da Escritura** | | | |
| 14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste | 14Quanto a você, permaneça naquilo que aprendeu e em que acredita firmemente, sabendo de quem você o aprendeu | 14 Tu, porém, permanece nas coisas que aprendeste e de que foste assegurado, sabendo de quem as tens aprendido. | 14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, | 14Mas você deve continuar a crer nas coisas que lhe foram ensinadas. Você sabe que elas são verdadeiras porque sabe que pode confiar naqueles de quem você aprendeu. |
| 15 e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. | 15e que, desde a infância, você conhece as sagradas letras, que podem torná-lo sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. | 15 E que, desde criança, sabes as santas escrituras, que são capazes de fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. | 15 e que desde a infância sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela que há em Cristo Jesus. | 15Você sabe como as Sagradas Escrituras lhe foram ensinadas quando você ainda era bem pequeno; e são elas que o fazem sábio para aceitar a salvação de Deus mediante a fé em Cristo Jesus. |
| 16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, | 16Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, | 16 Toda Escritura é dada pela inspiração de Deus, e é proveitosa para doutrina, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça, | 16 Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; | 16Toda a Escritura nos foi dada por inspiração de Deus e é útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer compreender o que está errado em nossas vidas; ela nos endireita e nos ajuda a fazer o que é correto. |
| 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. | 17a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. | 17 para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra. | 17 para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra. | 17Ela é o meio que Deus utiliza para nos tornar bem preparados em todos os |

## 2 Timóteo 4

### A fidelidade e o zelo na pregação

1 Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino:

2 prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;

4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

5 Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.

### O apóstolo prevê o seu martírio

6 Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado.

7 Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.

## 2 Timóteo 4

### A fidelidade na pregação

1 Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu Reino, peço a você com insistência

2 que pregue a palavra, insista, quer seja oportuno, quer não, corrija, repreenda, exorte com toda a paciência e doutrina.

3 Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, se rodearão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos.

4 Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

5 Mas você seja sóbrio em todas as coisas, suporte as aflições, faça o trabalho de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.

6 Quanto a mim, já estou sendo oferecido por libação, e o tempo da minha partida chegou.

7 Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.

## 2 Timóteo 4

1 Conjuro-te, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua aparição e no seu reino;

2 que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, reprove, repreendas, exortes com toda longanimidade e doutrina.

3 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, conforme as suas próprias concupiscências, amontoarão para si mestres, tendo comichão nos ouvidos;

4 e desviarão os seus ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

5 Tu, porém, vigiai em todas as coisas; sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, faz plena demonstração do teu ministério.

6 Porque já estou pronto para ser oferecido, e o tempo da minha partida está próximo.

7 Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé.

## 2 Timóteo 4

1 Conjuro-te diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos, pela sua vinda e pelo seu reino;

2 prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade e ensino.

3 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos,

4 e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas.

5 Tu, porém, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

6 Quanto a mim, já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo.

7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.

pontos, perfeitamente habilitados para toda boa obra.

## 2 Timóteo 4

1 Portanto, eu insisto, diante de Deus e diante de Cristo Jesus — que um dia julgará os vivos e os mortos, quando aparecer para estabelecer o seu reino —

2 que pregue insistentemente a palavra de Deus em todos os momentos, sempre que tiver a oportunidade, a tempo e fora de tempo, quando for conveniente e quando não for. Corrija e repreenda, estimule-os a fazer o bem, e esteja todo o tempo alimentando as pessoas pacientemente com a palavra de Deus.

3 Porque chegará uma época quando as pessoas não suportarão a verdade, mas andarão de um lado para outro procurando mestres que lhes digam apenas aquilo que desejam ouvir.

4 Elas se recusarão a ouvir aquilo que as Escrituras dizem, mas seguirão suas próprias ideias desorientadas.

5 Você precisa estar alerta e vigilante contra todos esses perigos. E não tenha medo de sofrer pelo Senhor. Leve outros a Cristo. Não deixe por fazer nada que você deve fazer.

6 Digo isso porque eu não estarei por perto para auxiliá-lo muito tempo mais. Meu tempo está quase terminado. Daqui a pouco eu estarei a caminho do céu.

7 Muito tempo lutei incansavelmente por meu Senhor e no meio de tudo eu me

8 Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o SENHOR, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.

**O apóstolo abandonado pelos homens, não por Deus**

9 Procura vir ter comigo depressa.

10 Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11 Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério.

12 Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso.

13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o SENHOR lhe dará a paga segundo as suas obras.

15 Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!

17 Mas o SENHOR me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente

8 Desde agora me está guardada a coroa da justiça, que o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda.

**O apóstolo abandonado por todos, não por Deus**

9 Empenhe-se por vir até aqui o mais depressa possível.

10 Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica. Crescente foi para a Galácia. Tito foi para a Dalmácia.

11 Somente Lucas está comigo. Encontre Marcos e traga-o junto com você, pois me é útil para o ministério.

12 Quanto a Tíquico, mandei-o para Éfeso.

13 Quando você vier, traga a capa que deixei em Trôade, na casa de Carpo. Traga também os livros, especialmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o ferreiro, me causou muitos males; o Senhor dará a retribuição de acordo com o que ele fez.

15 Tome cuidado com ele também você, porque resistiu fortemente às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto na conta!

17 Mas o Senhor esteve ao meu lado e me revestiu de forças, para que, através de mim, a pregação fosse plenamente

8 Desde agora, me é estendida uma coroa de justiça, a qual o Senhor, o justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua aparição.

9 Procura vir ter comigo depressa.

10 Porque Demas me desamparou, amando este mundo presente, e partiu para Tessalônica; Crescente, para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11 Só Lucas está comigo. Toma Marcos e traze-o contigo, porque ele me é proveitoso no ministério.

12 E Tíquico enviei a Éfeso.

13 A capa que deixei em Trôade, com Carpo, quando vieres, traze contigo; e também os livros, especialmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o caldeireiro, me fez muito mal; o Senhor lhe recompense segundo as suas obras.

15 Tu, guarda-te também dele, porque ele resistiu muito às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa, ninguém estava comigo; antes, todos me desampararam. Oro a Deus que isto lhes não seja imputado.

17 Mas o Senhor estava comigo e fortaleceu-me, para que, através de mim, a pregação fosse totalmente conhecida

8 Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

9 Procura vir ter comigo breve;

10 pois Demas me abandonou, tendo amado o mundo presente, e foi para Tessalônica, Crescente para a Galácia, Tito para a Dalmácia;

11 só Lucas está comigo. Toma a Marcos e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.

12 Quanto a Tíquico, enviei-o a Éfeso.

13 Quando vieres traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, especialmente os pergaminhos.

14 Alexandre, o latoeiro, me fez muito mal; o Senhor lhe retribuirá segundo as suas obras.

15 Tu também guarda-te dele; porque resistiu muito às nossas palavras.

16 Na minha primeira defesa ninguém me assistiu, antes todos me desampararam. Que isto não lhes seja imputado.

17 Mas o Senhor esteve ao meu lado e me fortaleceu, para que por mim fosse

conservei fiel a ele. E agora chegou a hora de eu parar de lutar e descansar.

8 Lá no céu me espera uma coroa de justiça, a qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele grande dia. E não só a mim, mas a todos aqueles cujas vidas mostram que eles estão aguardando a sua vinda.

9 Por favor, venha tão logo puder,

10 pois Demas me abandonou. Ele ama o presente mundo e foi para Tessalônica. Crescente foi embora para a Galácia e Tito para a Dalmácia.

11 Apenas Lucas está comigo. Quando vier, traga Marcos com você, pois necessito dele no ministério.

12 Tíquico também foi embora, pois o enviei a Éfeso.

13 Quando vier, não se esqueça de trazer a capa que deixei em Trôade, com o irmão Carpo, assim como os livros, especialmente os pergaminhos.

14 O ferreiro Alexandre tem-me feito muito mal. O Senhor o retribuirá de acordo com o que ele fez.

15 Mas tome cuidado com ele, pois combateu contra tudo quanto nós dissemos.

16 A primeira vez que eu fui levado perante o juiz ninguém estava aqui para me ajudar. Todos me abandonaram. Espero que eles não levem sobre si essa culpa.

17 Entretanto, o Senhor permaneceu comigo e me ajudou de tal maneira que eu pude corajosamente anunciar a mensagem

cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão.
18 O SENHOR me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!

**As saudações finais e a bênção**

19 Saúda Prisca, e Áqüila, e a casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto.
21 Apressa-te a vir antes do inverno. Êubulo te envia saudações; o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos.

22 O SENHOR seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

cumprida, e todos os gentios a ouvissem. E fui libertado da boca do leão.
18O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu Reino celestial. A ele, glória para todo o sempre. Amém!

**Saudações**

19Dê saudações a Prisca e Áquila, e à casa de Onesíforo.

20Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto.
21Faça o possível para vir antes do inverno. Êubulo manda saudações; o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos.

**Bênção**

22O Senhor esteja com o seu espírito. A graça esteja com vocês.

e todos os gentios a ouvissem; e fui salvo da boca do leão.
18 E o Senhor me livrará de toda má obra e me preservará para o seu reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre. Amém.

19 Saúda a Prisca, e a Áquila, e à casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Saúdam-te Êubulo, Prudente, Lino, Cláudia, e todos os irmãos.

22 O Senhor Jesus Cristo seja com o teu espírito. A graça seja convosco. Amém.

cumprida a pregação, e a ouvissem todos os gentios; e fiquei livre da boca do leão,
18 E o Senhor me livrará de toda má obra, e me levará salvo para o seu reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre. Amém.

19 Saúda a Prisca e a Áquila e à casa de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto; a Trófimo deixei doente em Mileto.

21 Apressa-te a vir antes do inverno. Saúdam-te Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia, e todos os irmãos.

22 O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

completa para os gentios. E o Senhor livrou-me da boca do leão.
18Sim, o Senhor sempre me livrará de todo o mal e me levará para seu Reino celestial. A Deus seja a glória para todo o sempre. Amém.

19Peço-lhe que envie saudações a Prisca e Áqüila, e aos que moram na casa de Onesíforo.

20Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.
21Procure estar aqui antes do inverno. Êubulo manda lembranças a você, bem como Prudente, Lino, Cláudia e todos os outros irmãos.

22Que o Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito. A graça seja com vocês!

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# Epístola de Paulo a Tito

## Tito 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade,

2 na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos

3 e, em tempos devidos, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por mandato de Deus, nosso Salvador,

4 a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum, graça e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.

**Deveres e qualificações dos ministros**

5 Por esta causa, te deixei em Creta, para que pusesses em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísses presbíteros, conforme te prescrevi:

6 alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de dissolução, nem são insubordinados.

7 Porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de Deus,

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# Carta de Paulo a Tito

## Tito 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade.

2Escrevo na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos

3e, no momento oportuno, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por ordem de Deus, nosso Salvador,

4a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum. Que a graça e a paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador, estejam com você.

**Deveres e qualificações dos ministros**

5Foi por esta causa que deixei você em Creta: para que pusesse em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituísse presbíteros, conforme prescrevi a você:

6alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, que tenha filhos crentes que não são acusados de devassidão, nem são insubordinados.

7Porque é indispensável que o bispo, por ser encarregado das coisas de Deus, seja

## KING JAMES 1611

# Tito

## Tito 1

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

2 em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes do começo do mundo,

3 mas, a seu tempo, manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador.

4 A Tito, meu próprio filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em ordem as coisas que ainda restam e estabelecesses anciãos em cada cidade, como já te mandei:

6 Aquele que for irrepreensível, marido de uma só esposa, tendo filhos crentes, não acusados de libertinagem ou rebeldia.

7 Porque o bispo deve ser irrepreensível, como administrador de Deus, não soberbo,

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Tito

## Tito 1

1 Paulo, servo de Deus, e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o pleno conhecimento da verdade que é segundo a piedade,

2 na esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos eternos,

3 e no tempo próprio manifestou a sua palavra, mediante a pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador;

4 a Tito, meu verdadeiro filho segundo a fé que nos é comum, graça e paz da parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem o que ainda não o está, e que em cada cidade estabelecesses anciãos, como já te mandei;

6 alguém que seja irrepreensível, marido de uma só mulher, tendo filhos crentes que não sejam acusados de dissolução, nem sejam desobedientes.

7 Pois é necessário que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro de Deus,

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Tito

## Tito 1

1Paulo, escravo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo. Fui enviado para levar a fé àqueles que Deus escolheu e ensinar-lhes a conhecer a verdade de Deus — a verdade que transforma vidas —

2a fim de que tenham a vida eterna, que Deus lhes prometeu antes do princípio do mundo; e ele não pode mentir.

3E agora, em seu próprio e devido tempo, ele revelou essa palavra para que eu a anuncie a todo mundo. Por ordem de Deus, nosso Salvador, eu fui encarregado de fazer essa obra para ele.

4A Tito, que é verdadeiramente meu filho na fé, sua e minha. Graça e paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, o nosso Salvador.

5Deixei-o aí, na ilha de Creta, a fim de que você pudesse fazer tudo quanto fosse necessário e pusesse em ordem o que ainda faltava e que nomeasse, em cada cidade, líderes que seguissem as instruções que eu lhe dei.

6Os líderes que você escolher devem ser bem conceituados, e que ninguém possa culpá-los de nada; devem ser maridos de uma só mulher, e seus filhos devem amar ao Senhor e não ter fama de desordeiros ou ser desobedientes a seus pais.

7Os bispos devem ser homens de vida irrepreensível, porque são ministros de

não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem cobiçoso de torpe ganância;

8 antes, hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, que tenha domínio de si,

9 apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem.

**Os falsos mestres e as falsas doutrinas**

10 Porque existem muitos insubordinados, palradores frívolos e enganadores, especialmente os da circuncisão.

11 É preciso fazê-los calar, porque andam pervertendo casas inteiras, ensinando o que não devem, por torpe ganância.

12 Foi mesmo, dentre eles, um seu profeta, que disse: Cretenses, sempre mentirosos, feras terríveis, ventres preguiçosos.

13 Tal testemunho é exato. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sadios na fé
14 e não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens desviados da verdade.
15 Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes,

irrepreensível, não arrogante, alguém que não se irrita facilmente, não apegado ao vinho, não violento, nem ganancioso.

8Pelo contrário, o bispo deve ser hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, piedoso, deve ter domínio de si,

9ser apegado à palavra fiel, que está de acordo com a doutrina, para que possa exortar pelo reto ensino e convencer os que contradizem este ensino.

**Os falsos mestres e as falsas doutrinas**

10Porque existem muitos, especialmente os da circuncisão, que são insubordinados, falam coisas sem sentido e enganam os outros.

11É preciso fazer com que se calem, porque andam pervertendo casas inteiras, ensinando o que não devem, movidos por vergonhosa ganância.

12Foi um dos cretenses, um próprio profeta deles, que disse: “Os cretenses são sempre mentirosos, feras terríveis, comilões preguiçosos.”

13Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreenda-os severamente, para que sejam sadios na fé
14e não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de gente que se desvia da verdade.
15Todas as coisas são puras para os puros; mas, para os impuros e descrentes,

nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de lucro desonesto;

8 mas amante da hospitalidade, amante dos bons, sóbrio, justo, santo, temperante;

9 retendo firme a fiel palavra, que lhe foi ensinada, para que seja capaz, pela sã doutrina, tanto de admoestar como de convencer os contradizentes.

10 Porque há muitos desordenados, faladores e enganadores vãos, principalmente os da circuncisão,

11 aos quais convém tapar a boca; que destroem casas inteiras, ensinando coisas que não convém, por causa da ganância do lucro.

12 Um deles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos.

13 Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé,
14 não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.
15 Para os puros, todas as coisas são puras, mas para os contaminados e infiéis, nada

não soberbo, nem irascível, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;

8 mas hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, temperante;

9 retendo firme a palavra fiel, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para exortar na sã doutrina como para convencer os contradizentes.

10 Porque há muitos insubordinados, faladores vãos, e enganadores, especialmente os da circuncisão,

11 aos quais é preciso tapar a boca; porque transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.

12 Um dentre eles, seu próprio profeta, disse: Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, glutões preguiçosos.

13 Este testemunho é verdadeiro. Portanto repreende-os severamente, para que sejam são na fé,
14 não dando ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens que se desviam da verdade.
15 Tudo é puro para os que são puros, mas para os corrompidos e incrédulos nada é

Deus. Não devem ser orgulhosos, nem briguentos; não devem ter o vício da bebida, nem ser violentos, nem ser gananciosos por dinheiro.
8Devem gostar de ter hóspedes em casa e amar o bem. Devem ser homens sensatos e justos. Devem ter a mente pura e ser dotados de domínio próprio.
9Sua crença na verdade que lhes foi ensinada deve ser forte e firme, a fim de que possam ensiná-la aos outros e mostrar aos que discordam deles onde é que estão errados.

10Pois há muitos que se recusam a obedecer. Isto é verdade especialmente entre aqueles que dizem que todos os fiéis devem ser circuncidados. Eles não passam de faladores e enganadores.
11E é preciso fazê-los calar. Famílias inteiras já foram desviadas da graça de Deus. Esses mestres estão apenas atrás do dinheiro de vocês.
12Um deles, um profeta nascido em Creta, disse a respeito deles: “Estes homens de Creta são todos mentirosos; são como animais preguiçosos e só vivem para encher a barriga”.
13E isso é uma verdade. Portanto, fale aos fiéis daí tão severamente quanto necessário para fazê-los fortes na fé,
14para que deixem de dar ouvidos às lendas judaicas e às exigências de homens que se tornaram surdos à verdade.
15Uma pessoa pura de coração vê virtude e pureza em tudo; mas uma pessoa cujo

nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.

16 No tocante a Deus, professam conhecê-lo; entretanto, o negam por suas obras; é por isso que são abomináveis, desobedientes e reprovados para toda boa obra.

## Tito 2

### Os deveres das várias classes de pessoas crentes

1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

2 Quanto aos homens idosos, que sejam temperantes, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na constância.

3 Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam mestras do bem,

4 a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos,

5 a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada.

nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.

16 Afirmam que conhecem a Deus, mas o negam por meio do que fazem; é por isso que são abomináveis, desobedientes e reprovados para qualquer boa obra.

## Tito 2

### Instruções para várias classes de pessoas crentes

1 Mas você ensine o que está de acordo com a sã doutrina.

2 Quanto aos homens idosos, que sejam moderados, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na perseverança.

3 Do mesmo modo, quanto às mulheres idosas, que tenham conduta reverente, não sejam caluniadoras, nem escravizadas a muito vinho. Que sejam mestras do bem,

4 a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amar o marido e os filhos,

5 a serem sensatas, puras, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada.

é puro; antes, até sua mente e consciência estão contaminadas.

16 Eles professam que conhecem a Deus, mas com as obras o negam, sendo abomináveis e desobedientes, e reprovados para toda boa obra.

## Tito 2

1 Tu, porém, fala as coisas que convém à sã doutrina.

2 Os velhos que sejam sóbrios, graves, prudentes, sãos na fé, na caridade e na paciência.

3 As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu comportamento, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras de coisas boas,

4 para que ensinem as mulheres jovens a serem sóbrias, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,

5 a serem discretas, castas, cuidadosas da casa, bondosas, obedientes aos seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

puro; antes tanto a sua mente como a sua consciência estão contaminadas.

16 Afirmam que conhecem a Deus, mas pelas suas obras o negam, sendo abomináveis, e desobedientes, e réprobos para toda boa obra.

## Tito 2

1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

2 Exorta os velhos a que sejam temperantes, sérios, sóbrios, sãos na fé, no amor, e na constância;

3 as mulheres idosas, semelhantemente, que sejam reverentes no seu viver, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem,

4 para que ensinem as mulheres novas a amarem aos seus maridos e filhos,

5 a serem moderadas, castas, operosas donas de casa, bondosas, submissas a seus maridos, para que a palavra de Deus não seja blasfemada.

coração é maligno e descrente acha maldade em tudo, pois sua mente impura e sua consciência rebelde estão corrompidas.

16 Tais pessoas alegam que conhecem a Deus, mas seus atos o negam. São corruptas e desobedientes, imprestáveis para fazer qualquer coisa boa.

## Tito 2

1 Mas quanto a você, defenda a vida decente que acompanha o verdadeiro cristianismo.

2 Ensine os homens mais velhos a serem moderados e dignos de respeito; eles devem ser sensatos, devem conhecer e crer na verdade e fazer todas as coisas com amor e perseverança.

3 Ensine as mulheres mais idosas a serem calmas e atenciosas em tudo quanto fizerem. Não devem andar de um lado para o outro falando mal dos outros e não devem estar escravizadas ao vinho, e sim ser mestras do bem.

4 Essas mulheres mais idosas devem instruir as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos,

5 e a serem sensatas e terem a mente pura, a estarem ocupadas em seus próprios lares, serem bondosas e obedientes ao marido, de maneira tal que a fé cristã não possa ser difamada por aqueles que as conhecem.

6 Quanto aos moços, de igual modo, exorta-os para que, em todas as coisas, sejam criteriosos.

7 Torna-te, pessoalmente, padrão de boas obras. No ensino, mostra integridade, reverência,

8 linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito.

9 Quanto aos servos, que sejam, em tudo, obedientes ao seu senhor, dando-lhe motivo de satisfação; não sejam respondões,
10 não furtem; pelo contrário, dêem prova de toda a fidelidade, a fim de ornarem, em todas as coisas, a doutrina de Deus, nosso Salvador.

**Os gloriosos benefícios da graça salvadora de Cristo**

11 Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens,

12 educando-nos para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente,

13 aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,

14 o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniqüidade e

6Do mesmo modo, quanto aos mais jovens, exorte-os para que, em todas as coisas, sejam moderados.

7Seja você mesmo um exemplo de boas obras. No ensino, mostre integridade, reverência,

8linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado, não tendo nada de mau a dizer a nosso respeito.

9Quanto aos servos, que sejam, em tudo, obedientes ao seu senhor, dando-lhe motivo de satisfação. Que não sejam respondões,
10nem furtem, mas que deem prova de toda a fidelidade, a fim de que, em todas as coisas, manifestem a beleza da doutrina de Deus, nosso Salvador.

**A graça salvadora de Deus**

11Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos.

12Ela nos educa para que, renegadas a impiedade e as paixões mundanas, vivamos neste mundo de forma sensata, justa e piedosa,

13aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.

14Ele deu a si mesmo por nós, a fim de nos remir de toda iniquidade e purificar, para

6 Exorta da mesma forma aos jovens a que tenham mente sóbria.

7 Em todas as coisas, te dá por exemplo de boas obras; na doutrina, mostra incorrupção, gravidade, sinceridade,

8 linguagem sã, que não pode ser condenada, para que os que são de oposição possam ser envergonhados, não tendo nenhum mal que dizer de vós.

9 Exorta os servos a que sejam obedientes a seus próprios senhores, e em todas as coisas lhes agradem, não contradizendo,

10 não defraudando; antes, mostrando toda a boa fidelidade, para que sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador, em todas as coisas.

11 Porque a graça de Deus, que trouxe salvação, manifestou-se a todos os homens,

12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos de maneira sóbria, justa e piamente neste mundo presente;

13 aguardando a abençoada esperança e o aparecimento glorioso do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo,

14 o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar

6 Exorta semelhantemente os moços a que sejam moderados.

7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra integridade, sobriedade,

8 linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se confunda, não tendo nenhum mal que dizer de nós.

9 Exorta os servos a que sejam submissos a seus senhores em tudo, sendo-lhes agradáveis, não os contradizendo

10 nem defraudando, antes mostrando perfeita lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus nosso Salvador.

11 Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens,

12 ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente,

13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,

14 que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniqüidade, e purificar

6Do mesmo modo exorte os jovens a que se conduzam com todo o cuidado, levando a vida a sério.
7E nisto você mesmo deve ser para eles um exemplo nas boas obras. Que tudo o que você fizer revele o seu amor pela verdade, e no ensino seja íntegro e sincero.
8Sua linguagem deve ser tão sensata e equilibrada que alguém que quiser questionar sinta vergonha de si mesmo, porque não haverá nada a censurar em tudo o que você diz!
9Exorte os escravos a que obedeçam aos seus senhores e façam o melhor possível para deixá-los satisfeitos. Não devem ser respondões,
10nem roubar, mas devem mostrar-se dignos de inteira confiança. Dessa maneira levarão as pessoas a desejarem crer no ensino de Deus, nosso Salvador.

11Porque o dom gratuito da salvação eterna agora está sendo oferecido a todos;

12e junto com esse dom vem a compreensão de que Deus quer que nos voltemos da vida ímpia e dos prazeres pecaminosos para uma vida correta no temor de Deus, na era presente,
13aguardando esperançosamente aquele tempo quando se verá a sua glória — a glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo,
14que se deu a si mesmo por nós, a fim de livrar-nos dos nossos pecados e nos

purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras.

15 Dize estas coisas; exorta e repreende também com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

## Tito 3

**A obediência às autoridades. A salvação pela graça leva às boas obras**

1 Lembra-lhes que se sujeitem aos que governam, às autoridades; sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra,
2 não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens.

3 Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros.

4 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos,

5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,

si mesmo, um povo exclusivamente seu, dedicado à prática de boas obras.

15Ensine estas coisas. Também exorte e repreenda com toda a autoridade. Que ninguém despreze você.

## Tito 3

**A salvação pela graça leva às boas obras**

1Lembre a todos que se sujeitem aos governantes e às autoridades, que sejam obedientes e estejam prontos para toda boa obra.

2Que não difamem ninguém. Que sejam pacíficos, cordiais, dando provas de toda cortesia para com todos.

3Pois nós também, no passado, éramos insensatos, desobedientes, desgarrados, escravos de todo tipo de paixões e prazeres, vivendo em maldade e inveja, sendo odiados e odiando-nos uns aos outros.

4Mas quando se manifestou a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor por todos,

5ele nos salvou, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo a sua misericórdia. Ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,

para si um povo peculiar, zeloso de boas obras.

15 Fala destas coisas, e exorta, e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

## Tito 3

1 Admoesta-os a que sejam submissos aos principados e potestades, que obedeçam os magistrados e estejam preparados para toda boa obra.
2 Que de ninguém falem mal, nem sejam contenciosos, mas bondosos, mostrando toda mansidão para com todos os homens.

3 Porque também nós éramos, noutro tempo, tolos, desobedientes, enganadores, servindo a várias concupiscências e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos, e odiando uns aos outros.

4 Mas, quando a benignidade e o amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, apareceu,

5 não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo,

para si um povo todo seu, zeloso de boas obras.

15 Fala estas coisas, exorta e repreende com toda autoridade. Ninguém te despreze.

## Tito 3

1 Adverte-lhes que estejam sujeitos aos governadores e autoridades, que sejam obedientes, e estejam preparados para toda boa obra,
2 que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas moderados, mostrando toda a mansidão para com todos os homens.

3 Porque também nós éramos outrora insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias paixões e deleites, vivendo em malícia e inveja odiosos e odiando-nos uns aos outros.

4 Mas quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador e o seu amor para com os homens,

5 não em virtude de obras de justiça que nós houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou mediante o lavar da regeneração e renovação pelo Espírito Santo,

purificar, para fazer de nós o seu próprio povo, dedicado a fazer boas obras.
15Você deve ensinar essas coisas e estimular o seu povo a fazê-las, corrigindo-o quando for necessário, com toda a autoridade. Não permita que ninguém pense que o que você diz não tem importância.

## Tito 3

1Lembre ao seu povo o dever de obedecer ao governo e às suas autoridades, que estejam sempre submissos e prontos para qualquer trabalho honesto.
2Não devem falar mal de ninguém, nem contender, mas sim ser bondosos e verdadeiramente atenciosos para com todos.
3Antigamente nós mesmos também éramos insensatos e desobedientes; éramos enganados pelos outros e nos tornamos escravos de muitos prazeres malignos e desejos ruins. Nossas vidas estavam cheias de rancor e inveja, sendo detestáveis e odiando uns aos outros.
4Mas, quando chegou o tempo de se manifestarem a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador,
5então ele nos salvou — não porque fôssemos suficientemente bons para sermos salvos, mas por causa da sua bondade e compaixão, pelo lavar regenerador e renovador dos nossos pecados por meio do Espírito Santo,

6 que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,

7 a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.

8 Fiel é esta palavra, e quero que, no tocante a estas coisas, faças afirmação, confiadamente, para que os que têm crido em Deus sejam solícitos na prática de boas obras. Estas coisas são excelentes e proveitosas aos homens.

9 Evita discussões insensatas, genealogias, contendas e debates sobre a lei; porque não têm utilidade e são fúteis.

10 Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo primeira e segunda vez,

11 pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada.

**As recomendações particulares. As saudações finais. A bênção**

12 Quando te enviar Ártemas ou Tíquico, apressa-te a vir até Nicópolis ao meu encontro. Estou resolvido a passar o inverno ali.

6que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,

7a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.

8Fiel é esta palavra, e quero que você fale ousadamente a respeito dessas coisas, para que os que creem em Deus se empenhem na prática de boas obras. Estas coisas são excelentes e proveitosas para todas as pessoas.

9Evite discussões tolas, genealogias, controvérsias e debates sobre a lei; porque são inúteis e sem valor.

10Evite a pessoa que provoca divisões, depois de admoestá-la uma ou duas vezes,

11pois você sabe que tal pessoa está pervertida, vive pecando e por si mesma está condenada.

**Recomendações particulares**

12Quando eu lhe enviar Ártemas ou Tíquico, faça o possível para vir ao meu encontro em Nicópolis. Estou resolvido a passar o inverno ali.

6 que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador,

7 para que, sendo justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.

8 Esta é uma palavra fiel, e estas coisas quero que deveras afirmes constantemente, para que os que creem em Deus procurem manter as boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.

9 Mas evita questões tolas, genealogias e contendas e debates acerca da lei; porque são inúteis e vãs.

10 Ao homem que é herege, depois da primeira e segunda admoestação, rejeita.

11 Sabendo que aquele que é assim está pervertido e peca, estando condenado em si mesmo.

12 Quando eu te enviar Ártemas, ou Tíquico, sê diligente ao vir ter comigo em Nicópolis; porque determinei invernar ali.

6 que ele derramou abundantemente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador;

7 para que, sendo justificados pela sua graça, fôssemos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Fiel é esta palavra, e quero que a proclames com firmeza para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras. Essas coisas são boas e proveitosas aos homens.

9 Mas evita questões tolas, genealogias, contendas e debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.

10 Ao homem faccioso, depois da primeira e segunda admoestação, evita-o,

11 sabendo que esse tal está pervertido, e vive pecando, e já por si mesmo está condenado.

12 Quando te enviar Ártemas, ou Tíquico, apressa-te a vir ter comigo a Nicópolis; porque tenho resolvido invernar ali.

6que ele derramou sobre nós com maravilhosa abundância — e tudo por causa daquilo que Jesus Cristo, nosso Salvador, fez,

7a fim de que ele nos pudesse declarar justos aos olhos de Deus — tudo por causa da sua grande graça, tornando-nos seus herdeiros. E agora podemos participar da esperança da vida eterna que ele nos dá.

8Esse ensinamento que eu lhes compartilhei é verdadeiro; insista nele, a fim de que os fiéis não deixem de praticar boas obras o tempo todo, pois isso é bom e útil para todos.

9Não se envolva em discussões sobre questões tolas e ideias controvertidas; afaste-se de disputas e contendas a respeito da obediência às leis judaicas, pois esse tipo de assunto não tem nenhum valor; só prejudica.

10Se alguém está provocando divisões entre vocês, devem ser-lhe feitas uma primeira e uma segunda advertência. Depois disso, cortem as relações com ele,

11pois tal pessoa tem um senso de valores errado. Está pecando e por si mesma está condenada.

12Estou planejando enviar-lhe Ártemas ou, então, Tíquico. Logo que algum deles chegar aí, por favor procure vir encontrar-se comigo em Nicópolis o mais depressa possível, pois decidi ficar lá durante o inverno.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 13 Encaminha com diligência Zenas, o intérprete da lei, e Apolo, a fim de que não lhes falte coisa alguma. | 13Ajude, da melhor maneira possível, Zenas, o intérprete da lei, e também Apolo, para que não lhes falte nada para a viagem. | 13 Conduza diligentemente Zenas, o advogado, e Apolo, em sua viagem, para que nada lhes falte. | 13 Ajuda com empenho a Zenas, doutor da lei, e a Apolo, para que nada lhes falte na sua viagem. | 13Faça tudo o que puder para ajudar Zenas, o advogado, e Apolo na viagem deles; veja que eles tenham tudo de que precisam. |
| 14 Agora, quanto aos nossos, que aprendam também a distinguir-se nas boas obras a favor dos necessitados, para não se tornarem infrutíferos. | 14E, quanto aos nossos, que aprendam também a se empenhar na prática de boas obras a favor dos necessitados, para não se tornarem infrutíferos. | 14 E os nossos aprendam também a manter as boas obras nas coisas necessárias, para que eles não sejam infrutíferos. | 14 Que os nossos também aprendam a aplicar-se às boas obras, para suprir as coisas necessárias, a fim de que não sejam infrutuosos. | 14O nosso povo deve aprender a dedicar-se à prática das boas obras e a ajudar os outros em caso de necessidade, para que assim as suas vidas sejam frutíferas. |
| | **Saudações** | | | |
| 15 Todos os que se acham comigo te saúdam; saúda quantos nos amam na fé. A graça seja com todos vós. | 15Todos os que estão comigo mandam saudações a você. Dê saudações àqueles que nos amam na fé. | 15 Todos os que estão comigo saúdam-te. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça seja com todos vós. Amém. | 15 Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda aqueles que nos amam na fé. A graça seja com todos vós. | 15Todos os que estão comigo mandam lembranças. Peço-lhe que apresente a minha saudação a todos os amigos na fé. Que a graça seja com todos vocês. |
| | **Bênção** | | | |
| | A graça esteja com todos vocês. | | | |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

# Epístola de Paulo a Filemom

## Filemom 1

**Prefácio e saudação**

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, também nosso colaborador,

2 e à irmã Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa,
3 graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do SENHOR Jesus Cristo.

**Ação de graças**

4 Dou graças ao meu Deus, lembrando-me, sempre, de ti nas minhas orações,
5 estando ciente do teu amor e da fé que tens para com o SENHOR Jesus e todos os santos,

6 para que a comunhão da tua fé se torne eficiente no pleno conhecimento de todo bem que há em nós, para com Cristo.

7 Pois, irmão, tive grande alegria e conforto no teu amor, porquanto o coração dos santos tem sido reanimado por teu intermédio.

**Paulo intercede em favor de Onésimo**

8 Pois bem, ainda que eu sinta plena liberdade em Cristo para te ordenar o que convém,

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

# Carta de Paulo a Filemom

## Filemom 1

**Prefácio e saudação**

1Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, que é também nosso colaborador,

2à igreja que se reúne em sua casa, à irmã Áfia e a Arquipo, nosso companheiro de lutas.

3Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

**Ação de graças**

4Dou graças ao meu Deus, lembrando sempre de você nas minhas orações,
5porque tenho ouvido falar da fé que você tem no Senhor Jesus e do seu amor por todos os santos.
6Oro para que a comunhão da sua fé se torne eficaz no pleno conhecimento de todo o bem que há em nós, para com Cristo.

7Pois, irmão, o seu amor me trouxe grande alegria e consolo, visto que o coração dos santos tem sido reanimado por você.

**Paulo intercede em favor de Onésimo**

8Pois bem, ainda que eu sinta plena liberdade em Cristo para ordenar a você o que convém ser feito,

## KING JAMES 1611

# Filemon

## Filemon 1

1 Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, e Timóteo, nosso irmão, a Filemom, nosso querido e amado cooperador,

2 e à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa:

3 Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

4 Graças dou ao meu Deus, fazendo menção de ti sempre em minhas orações,
5 ouvindo o teu amor e a fé que tens para com o Senhor Jesus e para com todos os santos;

6 para que a comunicação da tua fé seja eficaz, no conhecimento de toda boa coisa que há em vós, por Cristo Jesus,

7 porque temos grande alegria e consolação no teu amor, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos são revigoradas.

8 Pelo que, ainda que seja muito corajoso em Cristo para te mandar o que é conveniente,

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

# Filemom

## Filemom 1

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso companheiro de trabalho,

2 e à nossa irmã Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa:

3 Graças a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Sempre dou graças ao meu Deus, lembrando-me de ti nas minhas orações,
5 ao ouvir falar do amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e para com todos os santos;
6 para que a comunicação da tua fé se torne eficaz, no pleno conhecimento de todo o bem que em nós há para com Cristo.

7 Pois tive grande gozo e consolação no teu amor, porque por ti, irmão, os corações dos santos têm sido reanimados.

8 Pelo que, embora tenha em Cristo plena liberdade para te mandar o que convém,

## NOVA BÍBLIA VIVA

# Filemom

## Filemom 1

1Paulo, prisioneiro por anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, e da parte do irmão Timóteo, a você, Filemom, nosso mui amado colaborador, e para a igreja que se reúne em sua casa;

2para Áfia, nossa irmã, e Arquipo, que, como eu, é um soldado da cruz.

3Que a graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, estejam com vocês.

4Sempre dou graças ao meu Deus quando estou orando por você,
5porque ouço continuamente a respeito da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todo o povo.
6E oro que, à medida que você partilha sua fé com os outros, ela seja eficaz e conduza ao pleno conhecimento de todas as coisas boas que temos em Cristo.
7Eu mesmo recebi muita alegria e consolo do seu amor, meu irmão, porque a sua bondade tem revigorado os corações do povo de Deus.

8Agora eu quero pedir-lhe um favor. Eu poderia exigi-lo de você no nome de Cristo, porque isso é exatamente o que você deve fazer,

9 prefiro, todavia, solicitar em nome do amor, sendo o que sou, Paulo, o velho e, agora, até prisioneiro de Cristo Jesus;

10 sim, solicito-te em favor de meu filho Onésimo, que gerei entre algemas.

11 Ele, antes, te foi inútil; atualmente, porém, é útil, a ti e a mim.

12 Eu to envio de volta em pessoa, quero dizer, o meu próprio coração.

13 Eu queria conservá-lo comigo mesmo para, em teu lugar, me servir nas algemas que carrego por causa do evangelho;

14 nada, porém, quis fazer sem o teu consentimento, para que a tua bondade não venha a ser como que por obrigação, mas de livre vontade.

15 Pois acredito que ele veio a ser afastado de ti temporariamente, a fim de que o recebas para sempre,

16 não como escravo; antes, muito acima de escravo, como irmão caríssimo, especialmente de mim e, com maior razão, de ti, quer na carne, quer no SENHOR.

17 Se, portanto, me consideras companheiro, recebe-o, como se fosse a mim mesmo.

9 prefiro, no entanto, pedir em nome do amor, sendo o que sou, Paulo, o velho, e agora também prisioneiro de Cristo Jesus.

10 Faço um pedido em favor de meu filho Onésimo, que gerei entre algemas.

11 Antes, ele era inútil para você; atualmente, porém, é útil, para você e para mim.

12 Eu o estou mandando de volta a você — ele, quero dizer, o meu próprio coração.

13 Eu queria conservá-lo comigo, para que ele me servisse em seu lugar nas algemas que carrego por causa do evangelho.

14 Mas não quis fazer nada sem o seu consentimento, para que a sua bondade não venha a ser como que uma obrigação, mas algo que é feito de livre vontade.

15 Talvez ele tenha sido afastado de você temporariamente, a fim de que você o receba para sempre,

16 não como escravo, mas, muito mais do que escravo, como irmão caríssimo, especialmente de mim e, com maior razão, de você, quer como ser humano, quer como irmão no Senhor.

17 Portanto, se você me considera companheiro, receba-o como receberia a mim.

9 contudo, por amor, peço-te, sendo eu tal como sou, Paulo, o velho e agora também prisioneiro de Jesus Cristo.

10 Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões,

11 o qual, noutro tempo, te foi inútil, mas, agora, muito útil a ti e a mim,

12 e que te envio de volta; tu, portanto, torna a recebê-lo como às minhas próprias entranhas.

13 Eu bem o quisera reter comigo, para que, em teu nome, me servisse nas prisões do evangelho;

14 mas sem o teu parecer, nada quis fazer, para que o teu benefício não fosse como por necessidade, mas voluntário.

15 Porque bem pode ser que ele tenha se apartado de ti por algum tempo, para que o recebesses para sempre,

16 não já como um servo, mas além de um servo, como irmão amado, especialmente para mim e quanto mais para ti, assim na carne como no Senhor.

17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

9 todavia prefiro rogar-te por esse teu amor, sendo eu como sou, Paulo o velho, e agora até prisioneiro de Cristo Jesus,

10 sim, rogo-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões;

11 o qual outrora te foi inútil, mas agora a ti e a mim é muito útil;

12 eu to torno a enviar, a ele que é o meu próprio coração.

13 Eu bem quisera retê-lo comigo, para que em teu lugar me servisse nas prisões do evangelho;

14 mas sem o teu consentimento nada quis fazer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas, sim, espontâneo.

15 Porque bem pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que o recobrasses para sempre,

16 não já como escravo, antes mais do que escravo, como irmão amado, particularmente de mim, e quanto mais de ti, tanto na carne como também no Senhor.

17 Assim pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

9 porém eu o amo e prefiro apenas pedir-lhe — eu, Paulo, agora já velho e aqui na prisão por causa de Jesus Cristo.

10 Minha súplica é que você mostre bondade para com o meu filho Onésimo, a quem eu ganhei para o Senhor enquanto estava aqui na prisão.

11 Onésimo não lhe foi de muita utilidade no passado, porém agora vai ser de real utilidade para nós dois.

12 Eu o estou mandando de volta a você, e com ele vai o meu próprio coração.

13 Na verdade eu queria conservá-lo aqui comigo enquanto continuo preso por anunciar o evangelho, e assim você estaria me ajudando por meio dele,

14 mas não quis fazê-lo sem o seu consentimento. Eu desejava que o favor fosse espontâneo e não forçado.

15 Você talvez pudesse pensar nisto da seguinte maneira: ele fugiu de você por algum tempo, mas agora poderá pertencer-lhe para sempre,

16 não mais apenas como um escravo, porém algo muito melhor — um irmão amado, especialmente para mim. Agora ele significará muito mais para você também, porque é não somente um servo, mas também seu irmão em Cristo.

17 Se eu sou verdadeiramente seu companheiro na fé, dê-lhe a mesma acolhida que daria a mim.

18 E, se algum dano te fez ou se te deve alguma coisa, lança tudo em minha conta.

19 Eu, Paulo, de próprio punho, o escrevo: Eu pagarei – para não te alegar que também tu me deves até a ti mesmo.

20 Sim, irmão, que eu receba de ti, no SENHOR, este benefício. Reanima-me o coração em Cristo.

**Comunicações pessoais. Saudações e bênção**

21 Certo, como estou, da tua obediência, eu te escrevo, sabendo que farás mais do que estou pedindo.

22 E, ao mesmo tempo, prepara-me também pousada, pois espero que, por vossas orações, vos serei restituído.

23 Saúdam-te Epafras, prisioneiro comigo, em Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça do SENHOR Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

18 E, se ele causou algum dano a você ou lhe deve alguma coisa, ponha tudo na minha conta.

19 Eu, Paulo, de próprio punho, escrevo isto: Eu pagarei. É claro que não preciso dizer que você me deve a própria vida.

20 Sim, irmão, que eu receba de você, no Senhor, este benefício. Reanime o meu coração em Cristo.

21 Certo, como estou, da sua obediência, eu escrevo a você, sabendo que fará mais do que estou pedindo.

22 E, ao mesmo tempo, prepare-me também pousada, pois espero que, por meio das orações de vocês, eu lhes seja restituído.

**Saudações**

23 Epafras, prisioneiro comigo, em Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus colaboradores, mandam saudações a você.

**Bênção**

25 A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de todos vocês.

18 E, se te fez algum mal ou te deve alguma coisa, põe isso na minha conta.

19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi: Eu o pagarei, para não te dizer que tu mesmo te deves inteiramente a mim.

20 Sim, irmão, eu me alegrarei de ti no Senhor; revigora as minhas entranhas no Senhor.

21 Confiado na tua obediência te escrevi, sabendo que ainda farás mais do que digo.

22 E além disso, prepara-me também pousada, porque confio que, pelas vossas orações, vos serei restituído.

23 Saúdam-te Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

18 E, se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, lança-o minha conta.

19 Eu, Paulo, de meu próprio punho o escrevo, eu o pagarei, para não te dizer que ainda a ti mesmo a mim te deves.

20 Sim, irmão, eu quisera regozijar-me de ti no Senhor; reanima o meu coração em Cristo.

21 Escrevo-te confiado na tua obediência, sabendo que farás ainda mais do que peço.

22 E ao mesmo tempo, prepara-me também pousada, pois espero que pelas vossas orações hei de ser concedido.

23 Saúda-te Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus,

24 assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

18 Se ele prejudicou você de alguma forma, ou lhe roubou algo, cobre isso de mim.

19 Eu, Paulo, escrevendo aqui de próprio punho, pagarei e garanto isso pessoalmente; apesar de você me dever a própria vida!

20 Sim, irmão, dê-me alegria com esse ato de amor, e o meu coração será reanimado em Cristo.

21 Escrevi-lhe esta carta porque estou persuadido de que você fará o que eu estou pedindo e até mais!

22 Peço-lhe que conserve um quarto de hóspedes pronto para mim, pois espero que Deus responda às suas orações e me permita logo ir até aí.

23 Epafras, meu companheiro de prisão, que também está aqui por anunciar a Cristo Jesus, envia-lhe lembranças.

24 Assim também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de todos vocês.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Epístola aos Hebreus

## Hebreus 1

**A revelação de Deus**

1 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,

2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.

3 Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,

4 tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.

**Cristo é o Filho, os anjos são ministros**

5 Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?

6 E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

7 Ainda, quanto aos anjos, diz: Aquele que a seus anjos faz ventos, e a seus ministros, labareda de fogo;

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Carta aos Hebreus

## Hebreus 1

**A revelação de Deus**

1Antigamente, Deus falou, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,

2mas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também fez o universo.

3O Filho, que é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela sua palavra poderosa, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,

4tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.

**O Filho e os anjos**

5Pois a qual dos anjos Deus em algum momento disse: "Você é meu Filho, hoje eu gerei você"? E, outra vez: "Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho"?

6E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz: "E todos os anjos de Deus o adorem."

7Ainda, quanto aos anjos, diz: "Aquele que a seus anjos faz ventos, e a seus ministros, labareda de fogo."

## KING JAMES 1611

### Hebreus

## Hebreus 1

1 Deus, que várias vezes e de diversas maneiras, falou no passado aos pais pelos profetas,

2 nestes últimos dias falou-nos pelo seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem fez também os mundos.

3 O qual, sendo o resplendor de sua glória, e a imagem expressa de sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas;

4 tendo sido feito tanto melhor do que os anjos, assim obteve por herança um nome mais excelente do que eles.

5 Porque a qual dos anjos disse ele alguma vez: Tu és meu Filho, neste dia te gerei? E outra vez: Eu serei para ele um Pai, e ele será para mim um Filho?

6 E outra vez, quando traz ao mundo o primogênito, diz: E que todos os anjos de Deus o adorem.

7 E dos anjos diz: Quem faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros uma chama de fogo.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Hebreus

## Hebreus 1

1 Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,

2 nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo;

3 sendo ele o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,

4 feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.

5 Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?

6 E outra vez, ao introduzir no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

7 Ora, quanto aos anjos, diz: Quem de seus anjos faz ventos, e de seus ministros labaredas de fogo.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Hebreus

## Hebreus 1

1Há muito tempo Deus falou de muitas maneiras diferentes aos nossos pais por intermédio dos profetas.

2Mas agora, nos dias atuais, ele nos falou por intermédio do seu Filho a quem ele deu todas as coisas e por meio de quem ele fez o universo e tudo quanto nele existe.

3O Filho resplandece a glória de Deus e tudo quanto ele é e faz. Ele põe em ordem o universo com a poderosa força da sua autoridade. Ele nos purificou de todos os nossos pecados, e depois se assentou no lugar de mais elevada honra do lado direito da Majestade nas alturas.

4Assim ele tornou-se muito superior aos anjos, como se prova pelo fato de que o seu nome, que ele herdou do seu Pai, é muito superior aos nomes e títulos dos anjos.

5Deus nunca disse a nenhum anjo: "Você é meu Filho; hoje é o dia da sua coroação". Noutra ocasião ele disse: "Eu serei seu Pai e ele será meu Filho".

6E ainda numa outra vez — quando seu Filho primogênito veio ao mundo — Deus disse: "Que todos os anjos de Deus o adorem".

7Ele fala o seguinte dos seus anjos: "Deus faz com que seus anjos se tornem mensageiros velozes como o vento, e como servos feitos de fogo reluzente".

8 mas acerca do Filho: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; e: Cetro de eqüidade é o cetro do seu reino.
9 Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros.
10 Ainda: No princípio, SENHOR, lançaste os fundamentos da terra, e os céus são obra das tuas mãos;

11 eles perecerão; tu, porém, permaneces; sim, todos eles envelhecerão qual veste;

12 também, qual manto, os enrolarás, e, como vestes, serão igualmente mudados; tu, porém, és o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.

13 Ora, a qual dos anjos jamais disse: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés?

14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?

## Hebreus 2

**O perigo da negligência**

1 Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.
2 Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,

8Mas, a respeito do Filho, diz: "O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de justiça é o cetro do teu reino.
9Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros."
10Diz ainda: "No princípio, Senhor, lançaste os fundamentos da terra, e os céus são obra das tuas mãos.

11Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como veste;

12como manto tu os enrolarás, e, como roupas, serão igualmente mudados. Tu, porém, és o mesmo, e os teus anos jamais terão fim."

13Ora, a qual dos anjos Deus em algum momento disse: "Sente-se à minha direita, até que eu ponha os seus inimigos por estrado dos seus pés"?

14Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?

## Hebreus 2

**O perigo da negligência**

1Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.
2Porque, se a palavra falada por meio de anjos se tornou firme, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,

8 Mas ao Filho ele diz: Teu trono, ó Deus, é para sempre e sempre; cetro de justiça é o cetro do teu reino.
9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, também o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria mais do que a teus companheiros.
10 E tu, Senhor, no princípio estabeleceste a fundação da terra, e os céus são as obras de tuas mãos.

11 Eles perecerão, mas tu permaneces; e todos eles envelhecerão como acontece com a vestimenta;

12 e como um manto tu irás dobrá-los e eles serão mudados; mas tu és o mesmo, e os teus anos não falharão.

13 Mas a qual dos anjos disse ele alguma vez: Assenta-te à minha destra, até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?

14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir àqueles que serão herdeiros da salvação?

## Hebreus 2

1 Portanto, convém-nos atentar com a mais zelosa atenção, às coisas que temos ouvido, para que em nenhum momento as deixemos escapar.

2 Porque, se a palavra dita pelos anjos foi inflexível, e cada transgressão e

8 Mas do Filho diz: O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e cetro de eqüidade é o cetro do teu reino.
9 Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros;

10 e: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obras de tuas mãos;

11 eles perecerão, mas tu permaneces; e todos eles, como roupa, envelhecerão,

12 e qual um manto os enrolarás, e como roupa se mudarão; mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão.

13 Mas a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?

14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?

## Hebreus 2

1 Por isso convém atentarmos mais diligentemente para as coisas que ouvimos, para que em tempo algum nos desviemos delas.
2 Pois se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa retribuição,

8Entretanto, do seu Filho ele diz: "O seu Reino, ó Deus, durará para todo o sempre; seus decretos são sempre justos e retos.
9O Senhor ama o que está certo e odeia o mal; portanto, Deus, o seu Deus, derramou mais alegria sobre ele do que sobre qualquer outro".
10E também disse: "No princípio, o Senhor fez a terra, e os céus são a obra das suas mãos.
11Eles desaparecerão, transformando-se em nada, porém o Senhor permanecerá para sempre. Eles ficarão velhos como roupa
12e um dia o Senhor os enrolará como um manto e serão trocados como se troca uma roupa. Porém o Senhor mesmo nunca mudará, e os seus dias nunca acabarão".
13E alguma vez Deus já disse a um anjo, como diz ao seu Filho: "Sente-se aqui à minha direita, no lugar de honra, até que eu tenha esmagado todos os seus inimigos debaixo dos seus pés"?
14Não, pois os anjos são apenas espíritos mensageiros, enviados para ajudar e cuidar daqueles que herdarão a sua salvação.

## Hebreus 2

1Portanto, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, senão podemos nos desviar delas.

2Porque, se é certo que as mensagens vindas dos anjos sempre têm se mostrado

3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo SENHOR, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;

4 dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.

**Jesus coroado de glória: sumo sacerdote idôneo e compassivo**

5 Pois não foi a anjos que sujeitou o mundo que há de vir, sobre o qual estamos falando;

6 antes, alguém, em certo lugar, deu pleno testemunho, dizendo: Que é o homem, que dele te lembres? Ou o filho do homem, que o visites?

7 Fizeste-o, por um pouco, menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste [e o constituíste sobre as obras das tuas mãos].

8 Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés. Ora, desde que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou fora do seu domínio. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas;

9 vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra,

3como escaparemos nós, se não levarmos a sério tão grande salvação? Esta, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, depois nos foi confirmada pelos que a ouviram.

4Também Deus testemunhou juntamente com eles, por meio de sinais, prodígios, vários milagres e a distribuição do Espírito Santo, segundo a sua vontade.

**Jesus, sumo sacerdote misericordioso e fiel**

5Pois não foi a anjos que Deus sujeitou o mundo que há de vir, sobre o qual estamos falando.

6Pelo contrário, alguém, em certo lugar, deu testemunho, dizendo: “Que é o homem, que dele te lembres? Ou o filho do homem, que o visites?

7Fizeste-o, por um pouco, menor do que os anjos e de glória e de honra o coroaste.

8Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés.” Ora, ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou fora do seu domínio. Neste momento, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas.

9Vemos, porém, aquele que, por um pouco, foi feito menor do que os anjos, Jesus, que, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra,

desobediência recebeu uma justa retribuição,

3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação, a qual, a princípio começou a ser proclamada pelo Senhor, e foi-nos confirmada por aqueles que o ouviram;

4 Deus também lhes foi por testemunha, com sinais e maravilhas, e com diversos milagres e dons do Espírito Santo, de acordo com sua própria vontade?

5 Porque aos anjos ele não sujeitou o mundo futuro, do qual falamos.

6 Mas alguém, em um certo lugar testificou, dizendo: O que é o homem, para que lhe dê atenção? Ou o filho do homem, para que o visites?

7 Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, tu o coroaste de glória e de honra, e o puseste sobre as obras de tuas mãos.

8 Tu lhe sujeitaste todas as coisas sob seus pés. Para que nisso ele sujeitasse todas as coisas sob ele, e nada sobrasse que não fosse sujeito a ele. Mas, agora, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas.

9 Porém, vemos Jesus, que foi feito um pouco menor do que os anjos, por causa do sofrimento da morte, coroado com glória e honra, para que pela graça de

3 como escaparemos nós, se descuidarmos de tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram:

4 testificando Deus juntamente com eles, por sinais e prodígios, e por múltiplos milagres e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade.

5 Porque não foi aos anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, de que falamos.

6 Mas em certo lugar testificou alguém dizendo: Que é o homem, para que te lembres dele? ou o filho do homem, para que o visites?

7 Fizeste-o um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste,

8 todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Mas agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele;

9 vemos, porém, aquele que foi feito um pouco menor que os anjos, Jesus, coroado de glória e honra, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.

verdadeiras, e o povo tem sido sempre castigado por lhes desobedecer,

3que é que nos leva a pensar que podemos escapar, se formos indiferentes a essa grande salvação anunciada pelo próprio Senhor Jesus, e que nos foi transmitida por aqueles que o ouviram falar?

4Deus sempre tem nos mostrado que estas mensagens são verdadeiras, por meio de sinais, maravilhas e diferentes milagres, e concedendo certos dons especiais da parte do Espírito Santo àqueles que creem, de acordo com a sua vontade.

5E o mundo futuro a respeito do qual estamos falando não será dirigido por anjos,

6porque em certo lugar das Escrituras alguém diz: “Que é o homem, para que o Senhor se preocupe tanto com ele? E quem é este Filho do homem para que o honre tão magnificamente?

7Porque embora o tivesse feito, durante pouco tempo, menos do que os anjos, agora o coroou de glória e de honra.

8E o colocou como responsável absoluto por tudo quanto existe. Não fica nada fora do seu domínio”. Ainda não vimos tudo isso acontecer,

9mas vemos, sim, Jesus — que por um momento foi feito menor do que os anjos — coroado agora por Deus, com glória e honra, porque ele sofreu a morte

para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.

10 Porque convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.

11 Pois, tanto o que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. Por isso, é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos,
12 dizendo: A meus irmãos declararei o teu nome, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

13 E outra vez: Eu porei nele a minha confiança. E ainda: Eis aqui estou eu e os filhos que Deus me deu.

14 Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo,

15 e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

16 Pois ele, evidentemente, não socorre anjos, mas socorre a descendência de Abraão.
17 Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos

para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.

10Porque convinha que Deus, por causa de quem e por meio de quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.

11Pois, tanto o que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. É por isso que Jesus não se envergonha de chamá-los de irmãos,
12dizendo: “A meus irmãos declararei o teu nome, no meio da congregação eu te louvarei.”

13E, outra vez: “Eu porei nele a minha confiança.” E, ainda: “Eis aqui estou eu e os filhos que Deus me deu.”

14Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, também Jesus, igualmente, participou dessas coisas, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo,

15e livrasse todos os que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

16Pois ele, evidentemente, não socorre anjos, mas socorre a descendência de Abraão.
17Por isso mesmo, era necessário que, em todas as coisas, ele se tornasse semelhante

Deus pudesse provar a morte no lugar de cada homem.

10 Porque conveio a ele, para quem são todas as coisas, e por quem são todas as coisas, em trazer muitos filhos à glória, fazer o capitão da salvação deles perfeito através de sofrimentos.

11 Porque tanto o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa ele não se envergonha de lhes chamar de irmãos,
12 dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, no meio da igreja cantar-te-ei louvores.

13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. E novamente: Contemple a mim e aos filhos que Deus me deu.

14 E já que os filhos são participantes da carne e do sangue, ele também participou das mesmas coisas, para que através da morte ele destruísse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo;

15 e livrasse aqueles que, por terem medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

16 Porque, na verdade, ele não assumiu a natureza dos anjos, mas ele tomou a semente de Abraão.
17 Por isso, em todas as coisas, convinha-lhe que fosse feito semelhante aos irmãos,

10 Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e por meio de quem tudo existe, em trazendo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse pelos sofrimentos o autor da salvação deles.

11 Pois tanto o que santifica como os que são santificados, vêm todos de um só; por esta causa ele não se envergonha de lhes chamar irmãos,
12 dizendo: Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. E ainda: Eis-me aqui, e os filhos que Deus me deu.

14 Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de carne e sangue, também ele semelhantemente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo;

15 e livrasse todos aqueles que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão.

16 Pois, na verdade, não presta auxílio aos anjos, mas sim à descendência de Abraão.

17 Pelo que convinha que em tudo fosse feito semelhante a seus irmãos, para se

por nós. Ora, pela graça de Deus, Jesus provou a morte por todas as pessoas.
10E era justo e conveniente que Deus, de quem tudo provém e por meio de quem tudo existe, permitisse que Jesus sofresse, porque ao fazê-lo ele estava levando filhos à glória; porquanto por meio do sofrimento Jesus tornou-se perfeito como autor da salvação deles.
11Ora, tanto aquele que santifica quanto os que são santificados têm agora o mesmo Pai. É por isso que Jesus não se envergonha de nos chamar seus irmãos.
12Porque ele diz: “Falarei aos meus irmãos do seu nome e cantaremos seus louvores na reunião do povo”.
13Noutra ocasião ele disse: “Porei minha confiança em Deus”. E ainda numa outra vez: “Vejam, aqui estou com os filhos que Deus me deu”.
14Visto que nós, os filhos, somos seres humanos, feitos de carne e sangue, ele se tornou carne e sangue também pelo nascimento em forma humana; pois somente como ser humano ele poderia morrer, e morrendo derrotar o poder do diabo, que tinha o poder da morte.
15Só dessa maneira é que ele poderia libertar aqueles que durante a vida toda estiveram escravizados pelo medo da morte.
16Todos nós sabemos que ele não veio socorrer anjos, mas sim os descendentes de Abraão.
17E era necessário que Jesus fosse como nós, os seus irmãos, a fim de que ele

irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo.

18 Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados.

## Hebreus 3

**Cristo é superior a Moisés. O perigo da incredulidade e da desobediência**

1 Por isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial, considerai atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus,

2 o qual é fiel àquele que o constituiu, como também o era Moisés em toda a casa de Deus.

3 Jesus, todavia, tem sido considerado digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a estabeleceu.

4 Pois toda casa é estabelecida por alguém, mas aquele que estabeleceu todas as coisas é Deus.

5 E Moisés era fiel, em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas;

6 Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos

aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo.

18Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, quando foi tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados.

## Hebreus 3

**Cristo é superior a Moisés**

1Por isso, santos irmãos, vocês que são participantes da vocação celestial, considerem atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus,

2o qual é fiel àquele que o constituiu, como também Moisés foi fiel em toda a casa de Deus.

3No entanto, assim como aquele que edifica uma casa tem maior honra do que a casa em si, também Jesus tem sido considerado digno de maior glória do que Moisés.

4Pois toda casa é edificada por alguém, mas aquele que edificou todas as coisas é Deus.

5E Moisés foi fiel, em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas.

6Cristo, porém, como Filho, é fiel em sua casa. Esta casa somos nós, se guardarmos

para que fosse um sumo sacerdote misericordioso e fiel em todas as coisas que pertencessem a Deus, para operar a reconciliação por causa dos pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo sofreu sendo tentado, ele pode socorrer aos que são tentados.

## Hebreus 3

1 Por isso, irmãos santos, participantes do chamado celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote de nossa confissão, Cristo Jesus.

2 O qual foi fiel àquele que o constituiu, como Moisés também foi fiel em toda a sua casa.

3 Porque este homem foi considerado digno de maior glória do que Moisés, porque aquele que construiu a casa tem mais honra do que a casa.

4 Porque toda a casa é edificada por algum homem, mas o que edificou todas as coisas é Deus.

5 De fato Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar.

6 Mas Cristo, como filho sobre a sua própria casa; cuja casa somos nós, se

tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas concernentes a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

## Hebreus 3

1 Pelo que, santos irmãos, participantes da vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus,

2 como ele foi fiel ao que o constituiu, assim como também o foi Moisés em toda a casa de Deus.

3 Pois ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou.

4 Porque toda casa é edificada por alguém, mas quem edificou todas as coisas é Deus.

5 Moisés, na verdade, foi fiel em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar;

6 mas Cristo o é como Filho sobre a casa de Deus; a qual casa somos nós, se tão-

pudesse ser, diante de Deus, o nosso sumo sacerdote, misericordioso e fiel, para perdoar os pecados do povo.

18Pois visto que ele próprio agora já passou pelo sofrimento e pela tentação, quando sofremos e somos tentados, ele sabe como é isso, e assim é capaz de nos ajudar.

## Hebreus 3

1Portanto, meus irmãos na fé, a quem Deus separou para si mesmo — vocês que são escolhidos para o céu — pensem nesse Jesus como aquele que é o mensageiro de Deus e o supremo sacerdote da nossa fé.

2Pois Jesus foi fiel a Deus, que o escolheu, assim como Moisés também servia fielmente na casa de Deus.

3Porém Jesus foi considerado de maior glória do que Moisés, assim como um homem que constrói uma casa recebe mais honra do que a própria casa.

4Uma casa tem de ser construída por alguém, mas Deus é quem edifica tudo.

5Ora, Moisés fez uma boa obra trabalhando na casa de Deus, porém ele era apenas um servo; e sua obra foi esclarecer e lembrar aquelas coisas que aconteceriam no futuro.

6Mas Cristo, o Filho de Deus, é fiel e é o responsável absoluto pela casa de Deus. E nós, os servos de Cristo, somos a casa de

firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança.

7 Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto,

9 onde os vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras por quarenta anos.

10 Por isso, me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram no coração; eles também não conheceram os meus caminhos.

11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.

12 Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo;

13 pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.

14 Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme,

firme a ousadia e a exultação da esperança.

**O perigo da incredulidade e da desobediência**

7 Por isso, como diz o Espírito Santo: “Hoje, se ouvirem a sua voz,

8 não endureçam o coração como foi na rebelião, no dia da tentação no deserto,

9 onde os pais de vocês me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras durante quarenta anos.

10 Por isso, me indignei contra essa geração e disse: ‘O coração deles sempre se afasta de mim; e eles não conheceram os meus caminhos.’

11 Assim, jurei na minha ira: ‘Não entrarão no meu descanso.’”

12 Tenham cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha um coração mau e descrente, que se afaste do Deus vivo.

13 Pelo contrário, animem uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama “hoje”, a fim de que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado.

14 Porque temos nos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme,

conservarmos firme a confiança e o gozo da esperança até ao fim.

7 Portanto, (como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz,

8 não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto.

9 Quando os vossos pais me tentaram, me provaram, e viram as minhas obras por quarenta anos.

10 Assim fui ofendido por esta geração, e disse: Eles sempre erram em seus corações, e não conheceram os meus caminhos.

11 Assim jurei na minha ira: Eles não entrarão no meu descanso).

12 Acautelai-vos, irmãos, para que nunca haja em qualquer um de vós um coração mau e incrédulo, para se apartar do Deus vivo.

13 Todavia, exortai-vos uns aos outros diariamente, enquanto o dia ainda se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça através do engano do pecado.

14 Porque nós somos feitos participantes de Cristo, se mantivermos firmemente o princípio da nossa confiança até o fim.

somente conservarmos firmes até o fim a nossa confiança e a glória da esperança.

7 Pelo que, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto,

9 onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram por quarenta anos as minhas obras.

10 Por isto me indignei contra essa geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, e não chegaram a conhecer os meus caminhos.

11 Assim jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.

12 Vede, irmãos, que nunca se ache em qualquer de vós um perverso coração de incredulidade, para se apartar do Deus vivo;

13 antes exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado;

14 porque nos temos tornado participantes de Cristo, se é que guardamos firme até o fim a nossa confiança inicial;

Deus — ele mora em nós — se conservarmos a nossa coragem firme até o fim, bem como a nossa alegria e a nossa esperança no Senhor.

7 E, uma vez que Cristo é tão superior, o Espírito Santo nos adverte: “Hoje, se vocês ouvirem a sua voz,

8 não permitam que o coração de vocês se endureça, como fez o povo de Israel. Eles se rebelaram durante o tempo da provação no deserto.

9 Ali os seus antepassados me desafiaram e me puseram à prova, apesar da paciência que tive com eles durante quarenta anos e de terem visto tudo o que eu fiz.

10 Por isso, fiquei muito irado com eles, pois seus corações estavam sempre olhando para outro lugar em vez de levantarem os olhos para mim, e não reconheceram os meus caminhos.

11 Assim, eu fiquei irado e fiz este juramento: Jamais permitirei que eles entrem no lugar do meu descanso”.

12 Portanto, tomem cuidado com seus próprios corações, irmãos, para que não se tornem maus e incrédulos, levando vocês para longe do Deus vivo.

13 Falem diariamente uns com os outros a respeito destas coisas durante o dia de hoje, para que nenhum de vocês seja cegado e endurecido pelo engano do pecado.

14 Porque se formos fiéis até o fim, confiando em Deus tal como fizemos no princípio, quando nos tornamos servos de

até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.

15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação.

16 Ora, quais os que, tendo ouvido, se rebelaram? Não foram, de fato, todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés?

17 E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?

18 E contra quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão contra os que foram desobedientes?

19 Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da incredulidade.

## Hebreus 4

**A entrada no descanso de Deus pela fé**

1 Temamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado.

2 Porque também a nós foram anunciadas as boas-novas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a ouviram.

3 Nós, porém, que cremos, entramos no descanso, conforme Deus tem dito: Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu

até o fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.

15 Como se diz: "Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam o coração, como foi na rebelião."

16 E quem foram os que ouviram e, mesmo assim, se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito por meio de Moisés?

17 E contra quem Deus se indignou durante quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?

18 E a quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos que foram desobedientes?

19 Assim, vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

## Hebreus 4

**A entrada no descanso de Deus pela fé**

1 Portanto, visto que nos foi deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, tenhamos cuidado para não parecer que algum de vocês deixou de alcançá-la.

2 Porque também a nós foram anunciadas as boas-novas, exatamente como aconteceu com eles. Mas a palavra que eles ouviram não lhes trouxe proveito, porque não foram unidos por meio da fé com aqueles que a ouviram.

3 Nós, porém, que cremos, entramos no descanso, conforme Deus disse: "Assim, jurei na minha ira: 'Não entrarão no meu

15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação.

16 Porque alguns, quando a ouviram, o provocaram; porém nem todos os que saíram do Egito por meio de Moisés.

17 Mas quem o ofendeu durante quarenta anos? Não foram aqueles que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou ele que não entraria no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?

19 Então vemos que eles não puderam entrar por causa de sua incredulidade.

## Hebreus 4

1 Portanto, temamos, a fim de que a promessa deixada para nós de entrar em seu repouso não exclua a nenhum de vós.

2 Porque para nós o evangelho foi pregado, assim também como a eles, mas a palavra pregada não lhes serviu, não estando esta misturada com a fé daqueles que a ouviram.

3 Porque nós, que temos crido, entramos no repouso, tal como ele disse: Assim como jurei na minha ira eles não entrarão

15 enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação;

16 pois quais os que, tendo-a ouvido, o provocaram? Não foram, porventura, todos os que saíram do Egito por meio de Moisés?

17 E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura contra os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos que foram desobedientes?

19 E vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

## Hebreus 4

1 Portanto, tendo-nos sido deixada a promessa de entrarmos no seu descanso, temamos não haja algum de vós que pareça ter falhado.

2 Porque também a nós foram pregadas as boas novas, assim como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não chegou a ser unida com a fé, naqueles que a ouviram.

3 Porque nós, os que temos crido, é que entramos no descanso, tal como disse: Assim jurei na minha ira: Não entrarão no

Cristo, participaremos de tudo quanto pertence a Cristo.

15 Nunca se esqueçam da advertência: "Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam seus corações, como fez o povo de Israel quando se rebelou contra ele no deserto".

16 E quem eram essas pessoas que ouviram a voz de Deus, porém depois se rebelaram contra ele? Não foram aqueles que saíram do Egito com o seu líder Moisés?

17 E quem deixou Deus irado durante aqueles quarenta anos? Não foram essas mesmas pessoas que pecaram e, como consequência, morreram no deserto?

18 E a quem Deus estava falando quando declarou com juramento que eles jamais poderiam entrar no descanso? Não foi àqueles que lhe desobedeceram?

19 E por que não puderam entrar? Porque não confiaram nele.

## Hebreus 4

1 Considerando sua promessa de entrarmos no lugar de descanso, ninguém deve pensar que essa promessa falhou.

2 Porque essa maravilhosa notícia de que Deus deseja nos salvar foi-nos dada tal como foi àqueles que viveram no tempo de Moisés. Entretanto, de nada lhes valeu, porque eles não creram nela.

3 Pois somente nós, os que cremos, podemos entrar no seu lugar de descanso. Deus afirmou: "Jurei na minha ira que

descanso. Embora, certamente, as obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo.

4 Porque, em certo lugar, assim disse, no tocante ao sétimo dia: E descansou Deus, no sétimo dia, de todas as obras que fizera.

5 E novamente, no mesmo lugar: Não entrarão no meu descanso.

6 Visto, portanto, que resta entrarem alguns nele e que, por causa da desobediência, não entraram aqueles aos quais anteriormente foram anunciadas as boas-novas,

7 de novo, determina certo dia, Hoje, falando por Davi, muito tempo depois, segundo antes fora declarado: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração.

8 Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso, não falaria, posteriormente, a respeito de outro dia.

9 Portanto, resta um repouso para o povo de Deus.

10 Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas.

descanso.'" Ele disse isso, mesmo que as obras já estivessem concluídas desde a fundação do mundo.

4 Porque, em certo lugar, assim disse a respeito do sétimo dia: "No sétimo dia, Deus descansou de todas as obras que tinha feito."

5 E, novamente, no mesmo lugar: "Não entrarão no meu descanso."

6 Visto, portanto, que resta entrarem alguns naquele descanso e que, por causa da desobediência, não entraram aqueles aos quais anteriormente foram anunciadas as boas-novas,

7 de novo, determina certo dia, "hoje", falando por Davi, muito tempo depois, segundo antes tinha sido declarado: "Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam o coração."

8 Ora, se Josué lhes tivesse dado descanso, não falaria, posteriormente, a respeito de outro dia.

9 Portanto, resta um repouso sabático para o povo de Deus.

10 Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus descansou das suas.

no meu repouso; embora as obras estivessem consumadas desde a fundação do mundo.

4 Porque ele falou em um determinado lugar do sétimo dia: E Deus repousou no sétimo dia de todas as suas obras.

5 E neste lugar novamente: Não entrarão no meu repouso.

6 Vendo, portanto, que ainda há alguns que devem entrar, e que aqueles que primeiro receberam a pregação não entraram por causa da incredulidade,

7 novamente, ele determina um certo dia, dizendo através de Davi: Hoje, depois de muito tempo, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.

8 Porque, se Jesus lhes houvesse dado repouso, não teria falado depois disso a respeito de um outro dia.

9 Portanto, ainda resta um repouso para o povo de Deus.

10 Porque aquele que entrou no seu repouso, também cessou as suas próprias

meu descanso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo;

4 pois em certo lugar disse ele assim do sétimo dia: E descansou Deus, no sétimo dia, de todas as suas obras;

5 e outra vez, neste lugar: Não entrarão no meu descanso.

6 Visto, pois, restar que alguns entrem nele, e que aqueles a quem anteriormente foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,

7 determina outra vez um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, depois de tanto tempo, como antes fora dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.

8 Porque, se Josué lhes houvesse dado descanso, não teria falado depois disso de outro dia.

9 Portanto resta ainda um repouso sabático para o povo de Deus.

10 Pois aquele que entrou no descanso de Deus, esse também descansou de suas obras, assim como Deus das suas.

aqueles que não creem em mim nunca entrarão no meu descanso", apesar de suas obras estarem concluídas e, assim, seu descanso já ter sido inaugurado desde a criação do mundo.

4 Nós sabemos que ele está preparado e esperando porque está escrito que Deus descansou no sétimo dia da criação, depois que terminou tudo quanto tinha planejado fazer.

5 Mesmo assim eles não entraram, pois Deus finalmente disse: "Eles nunca entrarão no meu descanso".

6 Entretanto, a promessa continua, e alguns entraram naquele descanso; mas não aqueles que tiveram a primeira oportunidade, pois desobedeceram a Deus e não conseguiram entrar.

7 Mas ele fixou outra ocasião para que possam entrar, e esta ocasião é hoje. Ele anunciou isso por meio do rei Davi, muitos anos depois do primeiro fracasso do homem na tentativa de entrar, dizendo nas palavras já citadas: "Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam seus corações".

8 Este novo lugar de descanso acerca do qual ele está falando não quer dizer a terra de Israel, para a qual Josué os conduziu. Se Deus quisesse dizer isso, não teria falado muito depois a respeito de "hoje" como a ocasião para entrar.

9 Portanto, há um descanso completo e perfeito para o povo de Deus.

10 Porque todo aquele que entra no descanso de Deus também vai descansar

11 Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.

13 E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

**Jesus, o sumo sacerdote que se compadece de nós**

14 Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão.

15 Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

16 Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

## Hebreus 5

11Portanto, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo aquele exemplo de desobediência.

12Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para julgar os pensamentos e propósitos do coração.

13E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e expostas aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

**Jesus, o sumo sacerdote eterno**

14Tendo, pois, Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que adentrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão.

15Porque não temos sumo sacerdote que não possa se compadecer das nossas fraquezas; pelo contrário, ele foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

16Portanto, aproximemo-nos do trono da graça com confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajuda em momento oportuno.

## Hebreus 5

obras, assim como Deus repousou das suas.

11 Esforcemo-nos, portanto, para entrar naquele repouso, a fim de que nenhum homem caia no mesmo exemplo de incredulidade.

12 Porque a palavra de Deus é viva e poderosa, e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes, penetrando até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e discerne os pensamentos e intenções do coração.

13 E não há criatura alguma que não se manifeste à sua vista; porém todas as coisas estão nuas e abertas aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

14 Sabendo que temos um grande sumo sacerdote, que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, retenhamos firmemente a nossa fé.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa ser tocado com o sentimento de nossas fraquezas, porém um que em todos os pontos foi tentado, assim como nós, porém sem pecado.

16 Portanto, acheguemo-nos confiantemente ao trono da graça, para que possamos obter misericórdia e achar graça e auxílio em tempo de necessidade.

## Hebreus 5

11 Ora, à vista disso, procuremos diligentemente entrar naquele descanso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.

14 Tendo, portanto, um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou os céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

16 Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno.

## Hebreus 5

de todas as suas obras, assim como Deus descansou após a criação.

11Façamos o melhor que pudermos para entrar também naquele lugar de descanso, tomando cuidado para não cair, seguindo aquele exemplo de desobediência.

12Pois a palavra de Deus é viva e poderosa e mais cortante do que uma espada afiada dos dois lados, que penetra fundo a ponto de separar alma e espírito, juntas e medulas, pensamentos e desejos do coração, mostrando-nos como somos na realidade.

13Não há nada que se possa esconder de Deus. Cada coisa a respeito de nós está descoberta e escancarada aos olhos penetrantes do nosso Deus vivente; nada pode se esconder dele, a quem devemos prestar contas de tudo o que fizemos.

14Portanto, Jesus, o Filho de Deus, é o nosso grande sumo sacerdote que foi diretamente para o céu, a fim de nos ajudar; portanto não deixemos nunca de confiar nele.

15Esse nosso sumo sacerdote compreende as nossas fraquezas, visto que ele passou pelas mesmas tentações que nós passamos, ainda que ele nunca tenha cedido a elas nem pecado.

16Portanto, vamos ousadamente até o próprio trono de Deus e permaneçamos lá para recebermos a sua misericórdia e acharmos a sua graça para nos ajudar em tempos de necessidade.

## Hebreus 5

**Cristo, superior ao sacerdócio da antiga aliança**

1 Porque todo sumo sacerdote, sendo tomado dentre os homens, é constituído nas coisas concernentes a Deus, a favor dos homens, para oferecer tanto dons como sacrifícios pelos pecados,

2 e é capaz de condoer-se dos ignorantes e dos que erram, pois também ele mesmo está rodeado de fraquezas.

3 E, por esta razão, deve oferecer sacrifícios pelos pecados, tanto do povo como de si mesmo.

4 Ninguém, pois, toma esta honra para si mesmo, senão quando chamado por Deus, como aconteceu com Arão.

5 Assim, também Cristo a si mesmo não se glorificou para se tornar sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei;

6 como em outro lugar também diz: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7 Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade,

8 embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu

1Cada sumo sacerdote, sendo escolhido dentre os homens, é constituído nas coisas relacionadas com Deus, a favor dos homens, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.

2Ele é capaz de se compadecer dos ignorantes e dos que se desviam do caminho, pois também ele mesmo está rodeado de fraquezas.

3Por esta razão, deve oferecer sacrifícios pelos pecados, tanto do povo como de si mesmo.

4E ninguém toma esta honra para si mesmo, a não ser quando chamado por Deus, como aconteceu com Arão.

5Assim, também Cristo não glorificou a si mesmo para se tornar sumo sacerdote, mas quem o glorificou foi aquele que lhe disse: “Você é meu Filho, hoje eu gerei você.”

6E em outro lugar também diz: “Você é sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.”

7Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte, foi ouvido por causa da sua reverência.

8Embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu

1 Porque todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é ordenado por homens nas coisas pertencentes a Deus, para que ele possa oferecer tanto dons como sacrifícios pelos pecados,

2 ele pode ter compaixão pelo ignorante, e por aqueles que estão desviados, porquanto também ele mesmo está rodeado de fraquezas.

3 E por esta razão ele deve, tanto pelo povo como também por si mesmo, fazer oferta pelos pecados.

4 E nenhum homem toma esta honra para si mesmo, senão quando é chamado por Deus, como o foi Aarão.

5 Assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se tornar um sumo sacerdote, mas o fez aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei.

6 Como ele diz também em outro lugar: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7 O qual nos dias da sua carne, após ter oferecido orações e súplicas com grande clamor e lágrimas àquele que podia livrá-lo da morte, e foi ouvido quanto ao que temia;

8 embora fosse um Filho, aprendeu a obediência por meio das coisas que sofreu;

1 Porque todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados,

2 podendo ele compadecer-se devidamente dos ignorantes e errados, porquanto também ele mesmo está rodeado de fraqueza.

3 E por esta razão deve ele, tanto pelo povo como também por si mesmo, oferecer sacrifício pelos pecados.

4 Ora, ninguém toma para si esta honra, senão quando é chamado por Deus, como o foi Arão.

5 assim também Cristo não se glorificou a si mesmo, para se fazer sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei;

6 como também em outro lugar diz: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7 O qual nos dias da sua carne, tendo oferecido, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que podia livrar da morte, e tendo sido ouvido por causa da sua reverência,

8 ainda que era Filho, aprendeu a obediência por meio daquilo que sofreu;

1Todo sumo sacerdote judaico é simplesmente um homem como qualquer outro, porém é escolhido para falar por todos os outros homens naquilo que eles têm a tratar com Deus. Ele apresenta as ofertas deles a Deus e oferece a ele o sangue dos animais que são sacrificados.

2E, porque é homem, pode tratar com bondade os outros homens, embora estes sejam insensatos e ignorantes, pois ele também está sujeito à fraqueza.

3Por isso ele precisa oferecer sacrifícios para cobrir os pecados do povo e os seus próprios pecados.

4Ninguém pode ser sumo sacerdote só porque deseja ser. Tem de ser chamado por Deus para esse trabalho, da mesma forma como Deus escolheu Arão.

5Da mesma forma, Cristo não tomou para si próprio a honra de se tornar sumo sacerdote. Ele foi escolhido por Deus. Deus lhe disse: “Você é meu Filho; hoje é o dia da sua coroação”.

6E noutra ocasião Deus lhe falou: “Você foi escolhido para ser sacerdote para sempre, de acordo com a ordem de Melquisedeque”.

7Enquanto esteve aqui na terra, Cristo suplicou a Deus, orando com lágrimas e agonia de alma ao único que poderia salvá-lo da morte. E Deus ouviu as orações dele por causa do seu intenso desejo de obedecer a Deus em todos os momentos.

8E embora Jesus fosse o Filho de Deus, teve de aprender por experiência própria

9 e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,

10 tendo sido nomeado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

**Os cristãos hebreus não tinham progredido**

11 A esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir.

12 Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.

13 Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.

14 Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

## Hebreus 6

**Exortação ao progresso na fé**

9e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

10E Deus o nomeou sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

**Exortação ao progresso na fé**

11A esse respeito temos muitas coisas a dizer, coisas difíceis de explicar, porque vocês ficaram com preguiça de ouvir.

12Pois, quando já deviam ser mestres, levando em conta o tempo decorrido, vocês têm, novamente, necessidade de alguém que lhes ensine quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus. Passaram a ter necessidade de leite e não de alimento sólido.

13Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.

14Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

## Hebreus 6

9 e tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o autor de eterna salvação para todos os que lhe obedecem,

10 chamado por Deus de sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

11 Sobre quem temos muito o que dizer, mas de difícil enunciação, porquanto vós sois tardios em ouvir.

12 Porque quando já devíeis ser mestres, necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios básicos dos oráculos de Deus, e chegastes ao ponto de precisardes de leite, e não de alimento sólido.

13 Porque qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porquanto é um bebê.

14 Mas o alimento sólido pertence àqueles que alcançaram a maturidade, e também para aqueles que, pela razão do uso, tiveram seus sentidos exercitados para o discernimento tanto do bem quanto do mal.

## Hebreus 6

9 e, tendo sido aperfeiçoado, veio a ser autor de eterna salvação para todos os que lhe obedecem,

10 sendo por Deus chamado sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

11 Sobre isso temos muito que dizer, mas de difícil interpretação, porquanto vos tornastes tardios em ouvir.

12 Porque, desde a infância sabes as sagradas letras, que podem necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus, e vos haveis feito tais que precisais de leite, e não de alimento sólido.

13 Ora, qualquer que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança;

14 mas o alimento sólido é para os adultos, os quais têm, pela prática, as faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal.

## Hebreus 6

o que era obedecer, por meio daquilo que sofreu.

9Foi depois dessa experiência, quando ele provou que era perfeito, que Jesus se tornou o doador da salvação eterna a todos os que lhe obedecem.

10Lembrem-se que Deus o escolhera para ser sumo sacerdote de acordo com a ordem de Melquisedeque.

11Existe muito mais que eu gostaria de falar nestas linhas, mas vocês parecem não prestar atenção, portanto é difícil fazê-los compreender.

12Vocês agora já são servos de Cristo há muito tempo e já deviam estar ensinando aos outros, mas em vez disso vocês estão regredindo, a tal ponto que precisam de alguém que lhes ensine tudo de novo, até mesmo as primeiras noções da palavra de Deus. Vocês são como criancinhas que só podem beber leite, sem idade suficiente para alimento sólido.

13E quando uma pessoa ainda se alimenta de leite, isso demonstra que ela ainda não foi muito longe na vida cristã, e não sabe muito sobre a diferença entre o certo e o errado.

14Vocês nunca poderão comer alimento espiritual sólido, nem compreender as coisas mais profundas da palavra de Deus enquanto não se tornarem adultos e não aprenderem a distinguir o certo do errado por meio de constante exercício.

## Hebreus 6

1 Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

2 o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

3 Isso faremos, se Deus permitir.

**Os perigos espirituais**

4 É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo,

5 e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro,

6 e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia.

7 Porque a terra que absorve a chuva que freqüentemente cai sobre ela e produz erva útil para aqueles por quem é também cultivada recebe bênção da parte de Deus;

8 mas, se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada e perto está da maldição; e o seu fim é ser queimada.

1Por isso, deixando os princípios elementares da doutrina de Cristo, avancemos para o que é perfeito, não lançando de novo a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

2o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

3Isso faremos, se Deus o permitir.

4É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, provaram o dom celestial, se tornaram participantes do Espírito Santo,

5provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro

6e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à zombaria.

7Porque a terra que absorve a chuva que frequentemente cai sobre ela e produz plantas úteis para aqueles que a cultivam recebe bênção da parte de Deus;

8mas, se produz espinhos e ervas daninhas, é rejeitada e está perto da maldição; e o seu fim é ser queimada.

1 Pelo que, deixando os princípios da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

2 de doutrina sobre batismos, e de imposição de mãos, e sobre ressurreição de mortos e sobre juízo eterno.

3 E isso faremos, se Deus o permitir.

4 Porque é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

5 e provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo que há de vir,

6 se eles caírem, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que eles de novo crucificam para si mesmo o Filho de Deus, expondo-o em uma vergonha aberta.

7 Porque a terra que absorve a chuva que cai sobre ela, e produz erva útil, provê para aqueles que a lavram e recebe a bênção da parte de Deus.

8 Mas aquela que produz espinhos e abrolhos é rejeitada, e perto está da maldição; e o seu fim é ser queimada.

1 Pelo que deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

2 e o ensino sobre batismos e imposição de mãos, e sobre ressurreição de mortos e juízo eterno.

3 E isso faremos, se Deus o permitir.

4 Porque é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,

5 e provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo vindouro,

6 e depois caíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que, quanto a eles, estão crucificando de novo o Filho de Deus, e o expondo ao vitupério.

7 Pois a terra que embebe a chuva, que cai muitas vezes sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção da parte de Deus;

8 mas se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada.

1Paremos de ficar voltando sempre aos mesmos assuntos antigos, sempre ensinando aquelas primeiras lições sobre Cristo. Em vez disso, avancemos para outras coisas e nos tornemos amadurecidos no nosso entendimento. Certamente não precisamos falar mais acerca de atos que conduzem à morte, nem sobre a necessidade da fé em Deus.

2Vocês não necessitam de mais instruções acerca do batismo, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3Se Deus permitir, faremos isso.

4Não adianta nada procurar novamente trazer de volta ao Senhor aqueles que já compreenderam o evangelho e experimentaram por si próprios as coisas boas do céu, e participaram do Espírito Santo,

5e conhecem a boa palavra de Deus, e sentiram as forças poderosas do mundo que está para vir,

6e depois se voltaram contra Deus. É impossível tornarem a se arrepender, pois é como se estivessem pregando novamente o Filho de Deus na cruz, exibindo-o à zombaria e à vergonha pública.

7Quando a terra de um lavrador recebeu muitas chuvas e surgiram boas colheitas, aquela terra obteve a bênção de Deus sobre ela.

8Porém, se continuar produzindo safras de ervas daninhas e espinhos, essa terra é

**As coisas melhores e pertencentes à salvação**

9 Quanto a vós outros, todavia, ó amados, estamos persuadidos das coisas que são melhores e pertencentes à salvação, ainda que falamos desta maneira.

10 Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.

11 Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança;

12 para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdam as promessas.

**A imutabilidade da promessa de Deus**

13 Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo,

14 dizendo: Certamente, te abençoarei e te multiplicarei.

9Quanto a vocês, meus amados, ainda que falemos desta maneira, estamos certos de que coisas melhores os esperam, coisas relacionadas com a salvação.

10Porque Deus não é injusto para se esquecer do trabalho que vocês fizeram e do amor que mostraram para com o seu nome, pois vocês serviram e ainda estão servindo aos santos.

11Desejamos que cada um de vocês continue mostrando, até o fim, o mesmo empenho para a plena certeza da esperança,

12para que não se tornem preguiçosos, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela paciência, herdam as promessas.

**A promessa de Deus é imutável**

13Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo,

14dizendo: "Certamente eu o abençoarei e multiplicarei os seus descendentes."

9 Porém, amados, esperamos coisas melhores de vós, e coisas que acompanham a salvação, embora falemos assim.

10 Porque Deus não é injusto para que se esqueça de vossa obra, e do trabalho de amor que para com o seu nome mostrastes, porquanto ministrastes aos santos, e ainda os servis.

11 E desejamos que cada um de vós mostre o mesmo zelo até a completa certeza da esperança até o fim.

12 Para que não estejais ociosos, mas sejais seguidores dos que pela fé e paciência herdam as promessas.

13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não havia alguém maior por quem jurar, ele jurou por si mesmo,

14 dizendo: Certamente abençoando eu te abençoarei e multiplicando eu te multiplicarei.

9 Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e que acompanham a salvação, ainda que assim falamos.

10 Porque Deus não é injusto, para se esquecer da vossa obra, e do amor que para com o seu nome mostrastes, porquanto servistes aos santos, e ainda os servis.

11 E desejamos que cada um de vós mostre o mesmo zelo até o fim, para completa certeza da esperança;

12 para que não vos torneis indolentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdam as promessas.

13 Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha outro maior por quem jurar, jurou por si mesmo,

14 dizendo: Certamente te abençoarei, e grandemente te multiplicarei.

considerada imprestável e será amaldiçoada, pronta para ser queimada.

9Caros irmãos, muito embora eu esteja falando assim, na realidade não creio que se aplique a vocês o que eu estou dizendo. Estou certo de que vocês estão produzindo o bom fruto que acompanha a salvação de vocês.

10Porque Deus não é injusto. Como é que ele pode esquecer-se do trabalho incansável de vocês por ele, ou esquecer-se do modo pelo qual vocês costumavam mostrar o seu amor por ele — e ainda mostram auxiliando seus irmãos na fé?

11E o nosso desejo sincero é que vocês continuem com a mesma prontidão até o fim, a fim de que tenham a plena certeza da esperança.

12Então, sabendo o que está guardado para vocês lá adiante, não se tornem espiritualmente insensíveis e indiferentes, mas sigam o exemplo daqueles que recebem tudo quanto Deus lhes prometeu por causa do vigor da sua fé e da sua paciência.

13Quando Deus fez a promessa a Abraão, Deus jurou pelo seu próprio nome, visto que não havia ninguém maior por quem jurar.

14Ele disse a Abraão: "Eu prometo abençoar você constantemente e lhe darei um filho e o farei pai de uma grande nação".

15 E assim, depois de esperar com paciência, obteve Abraão a promessa.

16 Pois os homens juram pelo que lhes é superior, e o juramento, servindo de garantia, para eles, é o fim de toda contenda.

17 Por isso, Deus, quando quis mostrar mais firmemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu propósito, se interpôs com juramento,

18 para que, mediante duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, forte alento tenhamos nós que já corremos para o refúgio, a fim de lançar mão da esperança proposta;

19 a qual temos por âncora da alma, segura e firme e que penetra além do véu,

20 onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

## Hebreus 7

**Melquisedeque, tipo de Cristo**

1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando voltava da matança dos reis, e o abençoou,

15E assim, depois de esperar com paciência, Abraão obteve a promessa.

16Porque as pessoas juram pelo que lhes é superior, e o juramento, servindo de garantia, põe fim a toda discussão.

17Por isso, Deus, quando quis mostrar com mais clareza aos herdeiros da promessa que o seu propósito era imutável, confirmou-o com um juramento.

18Ele fez isso para que, mediante duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, nós, que já corremos para o refúgio, tenhamos forte alento, para tomar posse da esperança que nos foi proposta.

19Temos esta esperança por âncora da alma, segura e firme e que entra no santuário que fica atrás do véu,

20onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

## Hebreus 7

**Melquisedeque, tipo de Cristo**

1Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, foi ao encontro de Abraão, quando este voltava da matança dos reis, e o abençoou.

15 E assim, tendo Abraão perseverado pacientemente, obteve a promessa.

16 Porque os homens verdadeiramente juram pelo maior, e o juramento de confirmação é, para eles, um fim de toda contenda.

17 E assim Deus, desejando mostrar mais abundantemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, confirmou-o com juramento;

18 para que através de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, pudéssemos ter uma poderosa consolação, nós, que procuramos refúgio na esperança colocada diante de nós.

19 Esperança essa que temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até o interior do véu;

20 onde o precursor entrou por nós, o próprio Jesus, feito sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

## Hebreus 7

1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que encontrou Abraão quando este regressava da matança dos reis, e o abençoou,

15 E assim, tendo Abraão esperado com paciência, alcançou a promessa.

16 Pois os homens juram por quem é maior do que eles, e o juramento para confirmação é, para eles, o fim de toda contenda.

17 assim que, querendo Deus mostrar mais abundantemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu conselho, se interpôs com juramento;

18 para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos poderosa consolação, nós, os que nos refugiamos em lançar mão da esperança proposta;

19 a qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até o interior do véu;

20 aonde Jesus, como precursor, entrou por nós, feito sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

## Hebreus 7

1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão quando este regressava da matança dos reis, e o abençoou,

15Abraão, então, esperou com paciência até que finalmente Deus lhe deu um filho, Isaque, tal como havia prometido.

16Quando um homem faz um juramento, está jurando por alguém maior do que ele próprio; o juramento confirma o que foi dito e esse juramento termina com toda a discussão sobre o assunto.

17Deus também se comprometeu fazendo um juramento, a fim de que os herdeiros da promessa soubessem com toda a certeza e nunca precisassem recear que ele mudaria seus planos.

18Ele nos deu tanto sua promessa como seu juramento, duas coisas em que podemos confiar inteiramente, pois é impossível que Deus minta. Agora, todos quantos se refugiam nele para ser salvos podem tomar posse da esperança quando recebem tais garantias da parte de Deus.

19Essa esperança segura é para as nossas almas uma âncora forte e de confiança, que nos liga ao próprio Deus, do outro lado do véu no santuário interior do céu,

20onde Cristo penetrou à nossa frente para interceder por nós, valendo-se da sua posição de nosso sumo sacerdote, de acordo com a ordem de Melquisedeque.

## Hebreus 7

1Esse Melquisedeque era rei da cidade de Salém, e também um sacerdote do Deus Altíssimo. Quando Abraão estava regressando para casa depois de ter ganhado uma grande batalha contra

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | muitos reis, Melquisedeque foi ao seu encontro e o abençoou. |
| 2 para o qual também Abraão separou o dízimo de tudo (primeiramente se interpreta rei de justiça, depois também é rei de Salém, ou seja, rei de paz; | 2Foi para ele que Abraão separou o dízimo de tudo. Primeiramente o nome dele significa “rei da justiça”; depois também é “rei de Salém”, ou seja, “rei da paz”. | 2 a quem também Abraão deu a décima parte de tudo; sendo primeiramente, por interpretação do seu nome, Rei de justiça, e depois disso também Rei de Salém, que é Rei de paz. | 2 a quem também Abraão separou o dízimo de tudo {sendo primeiramente, por interpretação do seu nome, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz; | 2Abraão, então, tomou a décima parte de tudo quanto havia ganho na batalha e deu a Melquisedeque. O nome de Melquisedeque significa “rei de justiça”. O seu nome também quer dizer “rei da paz”, por causa do nome da cidade dele, Salém, que quer dizer “Paz”. |
| 3 sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de existência, entretanto, feito semelhante ao Filho de Deus), permanece sacerdote perpetuamente. | 3Sem pai, sem mãe, sem genealogia, ele não teve princípio de dias nem fim de existência, mas, feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. | 3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. | 3 sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus}, permanece sacerdote para sempre. | 3Melquisedeque aparece na história sem pai nem mãe, e não existem anotações sobre nenhum dos seus antepassados. Não há menção da origem nem do fim dos seus dias, sendo semelhante ao Filho de Deus; ele permanece sacerdote para sempre. |
| **O sacerdócio de Cristo é superior ao levítico** | **O sacerdócio de Cristo é superior ao levítico** | | | |
| 4 Considerai, pois, como era grande esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o dízimo tirado dos melhores despojos. | 4Vejam como era grande esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o dízimo tirado dos melhores despojos. | 4 Considerai agora o quão grande era este homem, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos seus despojos. | 4 Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dentre os melhores despojos. | 4Vejam então como este Melquisedeque é importante: Até mesmo Abraão, o primeiro e o mais respeitado de todo o povo escolhido de Deus, deu a Melquisedeque a décima parte dos despojos que ele tomou dos reis com quem estivera lutando. |
| 5 Ora, os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm mandamento de recolher, de acordo com a lei, os dízimos do povo, ou seja, dos seus irmãos, embora tenham estes descendido de Abraão; | 5Ora, os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, de acordo com a lei, de recolher os dízimos do povo, ou seja, dos seus irmãos, embora estes sejam descendentes de Abraão. | 5 E verdadeiramente aqueles dentre os filhos de Levi, que recebem o ofício do sacerdócio têm ordem de tomar os dízimos do povo, segundo a lei, isto é, de seus irmãos, ainda que estes também tenham saído dos lombos de Abraão. | 5 E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que estes também tenham saído dos lombos de Abraão; | 5Conforme a Lei de Moisés, os sacerdotes, que são descendentes de Levi, recebiam do povo a décima parte de tudo, isto é, dos seus irmãos, embora estes fossem descendentes de Abraão. |
| 6 entretanto, aquele cuja genealogia não se inclui entre eles recebeu dízimos de Abraão e abençoou o que tinha as promessas. | 6Entretanto, aquele cuja genealogia não se inclui entre os filhos de Levi recebeu dízimos de Abraão e abençoou aquele que havia recebido as promessas. | 6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles, recebeu os dízimos de Abraão, e abençoou ao que tinha as promessas. | 6 mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou ao que tinha as promessas. | 6Este homem, entretanto, não pertencia à descendência de Levi, e mesmo assim recebeu a décima parte de Abraão. Ele abençoou a Abraão, que havia recebido as promessas. |

7 Evidentemente, é fora de qualquer dúvida que o inferior é abençoado pelo superior.

8 Aliás, aqui são homens mortais os que recebem dízimos, porém ali, aquele de quem se testifica que vive.

9 E, por assim dizer, também Levi, que recebe dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão.

10 Porque aquele ainda não tinha sido gerado por seu pai, quando Melquisedeque saiu ao encontro deste.

**O sacerdócio levítico teve fim, mas o de Cristo é eterno**

11 Se, portanto, a perfeição houvera sido mediante o sacerdócio levítico (pois nele baseado o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que se levantasse outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de Arão?

12 Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei.

13 Porque aquele de quem são ditas estas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém prestou serviço ao altar;

14 pois é evidente que nosso SENHOR procedeu de Judá, tribo à qual Moisés nunca atribuiu sacerdotes.

7Evidentemente, não há dúvida de que o inferior é abençoado pelo superior.

8Aliás, aqui os que recebem dízimos são homens mortais, porém ali o dízimo foi recebido por aquele de quem se testifica que vive.

9E, por assim dizer, também Levi, que recebe dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão.

10Porque Levi, por assim dizer, já estava no corpo de seu pai Abraão, quando Melquisedeque foi ao encontro deste.

**O sacerdócio de Cristo é eterno**

11Portanto, se a perfeição fosse possível por meio do sacerdócio levítico — pois foi com base nele que o povo recebeu a lei —, que necessidade haveria ainda de que se levantasse outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, e não segundo a ordem de Arão?

12Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente muda também a lei.

13Porque aquele de quem são ditas estas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém prestou serviço diante do altar.

14Pois é evidente que nosso Senhor procedeu de Judá, tribo à qual Moisés nunca falou nada a respeito de sacerdócio.

7 E, sem contradição alguma, o inferior é abençoado pelo superior.

8 E aqui, homens que morrem recebem dízimos; lá, porém, os recebe aquele que pode provar que está vivo.

9 E, assim como digo, Levi também, que recebe dízimos, pagou-os por meio de Abraão,

10 porque ainda encontrava-se nos lombos de seu pai quando Melquisedeque o encontrou.

11 De modo que, se a perfeição viesse pelo sacerdócio levítico, (pois o povo recebeu a lei sob este sacerdócio), que necessidade haveria ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse chamado segundo a ordem de Arão?

12 Porque ao mudar-se o sacerdócio, uma mudança na lei também se faz necessária.

13 Porque aquele sobre quem estas coisas são ditas pertence a uma outra tribo, a qual nenhum homem assistiu ao altar,

14 pois é evidente que o nosso Senhor procedeu de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdotes.

7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.

8 E aqui certamente recebem dízimos homens que morrem; ali, porém, os recebe aquele de quem se testifica que vive.

9 E, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos,

10 porquanto ele estava ainda nos lombos de seu pai quando Melquisedeque saiu ao encontro deste.

11 De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico {pois sob este o povo recebeu a lei}, que necessidade havia ainda de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de Arão?

12 Pois, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei.

13 Porque aquele, de quem estas coisas se dizem, pertence a outra tribo, da qual ninguém ainda serviu ao altar,

14 visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdotes.

7E como todos sabem, uma pessoa que tem poder para abençoar é sempre mais importante do que a que é abençoada.

8Os sacerdotes judaicos, embora fossem mortais, recebiam dízimos; somos informados, porém, que no caso de Melquisedeque, o dízimo foi recebido por alguém que continua vivo.

9Poder-se-ia dizer que o próprio Levi, o antecessor de todos os sacerdotes judaicos, de todos os que recebem dízimos, pagou dízimos a Melquisedeque por meio de Abraão.

10Embora Levi ainda não tivesse nascido, a semente da qual ele veio estava em Abraão quando Abraão pagou os dízimos a Melquisedeque.

11Se os sacerdotes judaicos e as suas leis fossem capazes de nos salvar, por que então Deus precisou mandar Cristo como sacerdote da mesma ordem de Melquisedeque, em vez de mandar alguém da ordem de Arão — a ordem à qual pertenciam todos os outros sacerdotes?

12E quando se muda o sacerdócio, a lei também muda.

13Ora, aquele de quem se dizem estas coisas pertencia a outra tribo. E nenhum membro dessa tribo jamais serviu como sacerdote.

14Como todos sabemos, o nosso Senhor é descendente da tribo de Judá, que não havia sido escolhida para o sacerdócio; Moisés nunca lhes dera aquele serviço.

15 E isto é ainda muito mais evidente, quando, à semelhança de Melquisedeque, se levanta outro sacerdote,

16 constituído não conforme a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de vida indissolúvel.

17 Porquanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade

19 (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.

**Cristo, sacerdote único e perfeito**

20 E, visto que não é sem prestar juramento (porque aqueles, sem juramento, são feitos sacerdotes,

21 mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre);

22 por isso mesmo, Jesus se tem tornado fiador de superior aliança.

23 Ora, aqueles são feitos sacerdotes em maior número, porque são impedidos pela morte de continuar;

15E isto é ainda muito mais evidente, quando, à semelhança de Melquisedeque, surge outro sacerdote,

16constituído não conforme a lei de mandamento carnal, mas segundo o poder de vida que não tem fim.

17Porque dele se testifica: "Você é sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque."

18Portanto, por um lado, se revoga a ordenança anterior, por causa de sua fraqueza e inutilidade,

19pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma; e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.

20E isto não se deu sem juramento. Porque os outros são feitos sacerdotes sem juramento,

21mas este foi feito sacerdote com juramento, por aquele que lhe disse: "O Senhor jurou e não se arrependerá: 'Você é sacerdote para sempre.'"

22Por isso mesmo, Jesus se tornou fiador de superior aliança.

23Ora, os outros são feitos sacerdotes em maior número, porque a morte os impede de continuar;

15 E isto é ainda mais evidente; pois que após a semelhança de Melquisedeque, se levanta um outro sacerdote,

16 que não foi feito conforme a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida infinita.

17 Porque ele testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Porque há, verdadeiramente, uma anulação do mandamento anterior por conta de sua fraqueza e ineficácia.

19 Porque a lei não aperfeiçoou coisa alguma, mas a introdução de uma melhor esperança, pela qual nos aproximamos de Deus.

20 Mas não foi na ausência de um juramento que ele foi feito sacerdote.

21 (Porque aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento, mas este com um juramento daquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és um sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque).

22 Portanto, Jesus foi feito fiador de um testamento superior.

23 E eles realmente eram muitos sacerdotes, porque não podiam permanecer, porque a morte os impedia.

15 E ainda muito mais manifesto é isto, se à semelhança de Melquisedeque se levanta outro sacerdote,

16 que não foi feito conforme a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder duma vida indissolúvel.

17 Porque dele assim se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Pois, com efeito, o mandamento anterior é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade

19 {pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou}, e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual nos aproximamos de Deus.

20 E visto como não foi sem prestar juramento {porque, na verdade, aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes,

21 mas este com juramento daquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre},

22 de tanto melhor pacto Jesus foi feito fiador.

23 E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer,

15Portanto, podemos ver claramente que o método divino mudou, pois Cristo, o novo sumo sacerdote que veio da ordem de Melquisedeque,

16não se tornou sacerdote satisfazendo a antiga exigência de pertencer à tribo de Levi, mas de acordo com o poder que deriva de uma vida que não pode acabar.

17Porque as Escrituras falam o seguinte a respeito dele: "Você é para sempre sacerdote da ordem de Melquisedeque".

18Assim, o antigo sistema de sacerdócio baseado no parentesco foi cancelado, porque era fraco e inútil para salvar o povo.

19A Lei nunca tornou ninguém realmente justo para com Deus. Agora, porém, temos uma esperança superior, pela qual podemos aproximar-nos dele.

20Deus fez um juramento de que Cristo seria sempre sacerdote, embora nunca tivesse dito isso de outros sacerdotes.

21Houve juramento quando ele se tornou sacerdote, pois Deus disse: "O Senhor jurou e nunca mudará de ideia: Você é sacerdote para sempre".

22Devido ao juramento de Deus, Jesus é a garantia de uma aliança superior.

23No sistema antigo era preciso haver muitos sacerdotes, a fim de que quando os mais velhos morressem, o sistema ainda pudesse continuar com os outros que ocupavam o lugar deles.

24 este, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável.

25 Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

26 Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus,

27 que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do juramento, que foi posterior à lei, constitui o Filho, perfeito para sempre.

## Hebreus 8

**A antiga aliança era o símbolo transitório da nova, superior e eterna, da qual Cristo é o mediador**

1 Ora, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus,

2 como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o SENHOR erigiu, não o homem.

24Jesus, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável.

25Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se aproximam de Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

26Porque nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e exaltado acima dos céus,

27que não tem necessidade, como os outros sumos sacerdotes, de oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo ofereceu.

28Porque a lei constitui homens sujeitos a fraquezas como sumos sacerdotes, mas a palavra do juramento, que foi posterior à lei, constitui o Filho, perfeito para sempre.

## Hebreus 8

**Jesus, Mediador da nova aliança**

1Ora, o essencial das coisas que estamos dizendo é que temos tal sumo sacerdote, que se assentou à direita do trono da Majestade nos céus,

2como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem.

24 Mas este homem, porque permanece para sempre, possui um sacerdócio eterno.

25 Portanto, ele também é capaz de salvar perfeitamente os que vêm a Deus por ele, pois vive sempre para interceder por eles.

26 Pois tal sumo sacerdote nos convinha, porque é santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e elevado acima dos céus.

27 Que não necessita, como aqueles sumos sacerdotes, oferecer diariamente sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos pecados das pessoas; porque isto ele fez uma vez, quando se ofereceu a si mesmo.

28 Porque a lei constitui como sumos sacerdotes homens que têm fraquezas, mas a palavra do juramento, que veio desde a lei, constitui o Filho, consagrado para sempre.

## Hebreus 8

1 Ora, de todas as coisas que falamos, eis o resumo: Temos um sumo sacerdote tal, que está assentado à destra do trono da Majestade nos céus.

2 Um ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor levantou, e não o homem.

24 mas este, porque permanece para sempre, tem o seu sacerdócio perpétuo.

25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, porquanto vive sempre para interceder por eles.

26 Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime que os céus;

27 que não necessita, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez por todas, quando se ofereceu a si mesmo.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraquezas, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, para sempre aperfeiçoado.

## Hebreus 8

1 Ora, do que estamos dizendo, o ponto principal é este: Temos um sumo sacerdote tal, que se assentou nos céus à direita do trono da Majestade,

2 ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor fundou, e não o homem.

24Mas Jesus vive para sempre e continua a ser sacerdote, de modo que o seu sacerdócio é permanente.

25Ele pode salvar completamente todos quantos vão a Deus por meio dele. Uma vez que viverá eternamente, estará sempre ali intercedendo em favor deles.

26Portanto, ele é exatamente o tipo de sumo sacerdote que nós necessitamos; pois é santo e irrepreensível; não foi manchado pelo pecado, foi separado dos pecadores e foi exaltado nos céus.

27Ele não precisa oferecer sacrifícios diários de sangue de animais, como os outros sacerdotes, para cobrir primeiro os seus próprios pecados e depois os pecados do povo; porque ele acabou com todos os sacrifícios, de uma vez por todas, quando se ofereceu a si próprio.

28No sistema antigo, mesmo os sumos sacerdotes eram homens fracos e pecadores que não podiam evitar praticar o mal, porém mais tarde Deus, por seu juramento, nomeou seu Filho, que é perfeito para sempre.

## Hebreus 8

1O que nós estamos afirmando é o seguinte: Cristo, cujo sacerdócio acabamos de descrever, é o nosso sumo sacerdote, e está no céu, assentado à direita do trono da Majestade.

2Ele ministra no templo do céu, o verdadeiro tabernáculo, construído pelo Senhor, e não por mãos humanas.

3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dons como sacrifícios; por isso, era necessário que também esse sumo sacerdote tivesse o que oferecer.

4 Ora, se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria, visto existirem aqueles que oferecem os dons segundo a lei,

5 os quais ministram em figura e sombra das coisas celestes, assim como foi Moisés divinamente instruído, quando estava para construir o tabernáculo; pois diz ele: Vê que faças todas as coisas de acordo com o modelo que te foi mostrado no monte.

6 Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas.

7 Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para uma segunda.

8 E, de fato, repreendendo-os, diz: Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá,

9 não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito;

3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; por isso, era necessário que também esse sumo sacerdote tivesse o que oferecer.

4 Se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria, visto existirem aqueles que oferecem os dons segundo a lei.

5 Estes ministram em figura e sombra das coisas celestiais, assim como Moisés foi divinamente instruído, quando estava para construir o tabernáculo. Pois Deus disse: “Tenha cuidado para fazer tudo de acordo com o modelo que foi mostrado a você no monte.”

6 Mas agora Jesus obteve um ministério tanto mais excelente, quanto é também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas.

7 Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para uma segunda aliança.

8 E, de fato, repreendendo-os, diz: “Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá,

9 não segundo a aliança que fiz com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; pois eles

3 Porque todo sumo sacerdote é ordenado para oferecer dons e sacrifícios; pelo que era necessário que esse homem também tivesse alguma coisa que oferecer.

4 Porque, se ele estivesse na terra, não devia ser sacerdote, visto que há sacerdotes que oferecem dons segundo a lei,

5 que servem ao exemplo e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi admoestado por Deus quando estava prestes a construir o tabernáculo. Ele diz: Olha, cuida em fazer todas as coisas de acordo com o modelo que no monte se te mostrou.

6 Mas agora ele alcançou um ministério mais excelente, quanto também é o mediador de um melhor pacto, que foi estabelecido sobre melhores promessas.

7 Porquanto, se o primeiro pacto fora sem defeito, nenhum lugar se teria buscado para o segundo.

8 E achando falta neles, ele diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei um novo pacto com a casa de Israel e com a casa de Judá.

9 Não conforme o pacto que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para guiá-los para fora da terra do Egito;

3 Porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; pelo que era necessário que esse sumo sacerdote também tivesse alguma coisa que oferecer.

4 Ora, se ele estivesse na terra, nem seria sacerdote, havendo já os que oferecem dons segundo a lei,

5 os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, quando estava para construir o tabernáculo; porque lhe foi dito: Olha, faze conforme o modelo que no monte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de um melhor pacto, o qual está firmado sobre melhores promessas.

7 Pois, se aquele primeiro fora sem defeito, nunca se teria buscado lugar para o segundo.

8 Porque repreendendo-os, diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá um novo pacto.

9 Não segundo o pacto que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; pois não

3 E visto que todo sumo sacerdote é nomeado para apresentar ofertas e sacrifícios, Cristo também deve oferecer alguma coisa.

4 O sacrifício oferecido por ele é muito melhor do que aqueles oferecidos pelos sacerdotes terrenos. Mas assim mesmo, se ele estivesse aqui na terra, nem seria sumo sacerdote, visto que já existem os sacerdotes que ainda seguem o velho sistema judaico de sacrifícios.

5 O trabalho deles está ligado a um simples modelo terreno do verdadeiro tabernáculo do céu; porque quando Moisés estava se preparando para construir o tabernáculo, Deus o advertiu de seguir exatamente o modelo do tabernáculo celestial que lhe tinha sido mostrado no monte Sinai.

6 Mas Jesus, como ministro do céu, foi recompensado com um trabalho superior do que os que servem sob as leis antigas, pois o novo acordo que ele nos oferece da parte de Deus contém promessas superiores.

7 Pois, se a velha aliança fosse perfeita, não teria havido nenhuma necessidade de outra para substituí-la.

8 O próprio Deus vê que o povo é culpado, pois disse: “Virá o dia, declara o Senhor, quando farei uma nova aliança com o povo de Israel e com o povo de Judá.

9 Esta nova aliança não será como a antiga que eu dei aos seus antepassados no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da

pois eles não continuaram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o SENHOR.
10 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.
12 Pois, para com as suas iniqüidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei.
13 Quando ele diz Nova, torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer.

## Hebreus 9

**Os ritos, ofertas e sacrifícios mosaicos eram imperfeitos e ineficazes**

1 Ora, a primeira aliança também tinha preceitos de serviço sagrado e o seu santuário terrestre.

2 Com efeito, foi preparado o tabernáculo, cuja parte anterior, onde estavam o candeeiro, e a mesa, e a exposição dos pães, se chama o Santo Lugar;

3 por trás do segundo véu, se encontrava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos,
4 ao qual pertencia um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança totalmente

não continuaram na minha aliança, e eu não dei atenção a eles, diz o Senhor.

10 Porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Imprimirei as minhas leis na mente deles e as inscreverei sobre o seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conheça o Senhor'; porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles.
12 Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei."
13 Quando ele diz "nova aliança", torna antiquada a primeira. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido está prestes a desaparecer.

## Hebreus 9

**O santuário terrestre**

1 Ora, a primeira aliança também tinha preceitos de culto divino e o seu santuário terrestre.

2 Porque foi edificado um tabernáculo, cuja parte da frente, onde estavam o candelabro, a mesa e os pães da proposição, se chama o Santo Lugar.

3 Por trás do segundo véu se encontrava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos,
4 ao qual pertencia um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança totalmente

pois não permaneceram em meu pacto, e eu não mais os considerei, diz o Senhor.

10 Porque este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Eu porei as minhas leis em suas mentes, e as escreverei em seus corações; eu serei para eles um Deus, e eles serão para mim um povo;

11 e eles não ensinarão, cada homem ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, do menor até o maior.

12 Porque serei misericordioso para com suas injustiças, e de seus pecados e de suas iniquidades não me lembrarei mais.
13 Assim ele diz: Um novo pacto, ele tornou o primeiro velho. Ora, o que se deteriora e envelhece está pronto para desaparecer.

## Hebreus 9

1 Ora, verdadeiramente o primeiro pacto tinha também ordenanças de serviço divino, e um santuário terrestre.

2 Porque um tabernáculo foi preparado; o primeiro, no qual estavam o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; esse é chamado de o santuário.

3 E depois do segundo véu vinha o tabernáculo chamado Santo dos Santos;

4 que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro em redor;

permaneceram naquele meu pacto, e eu para eles não atentei, diz o Senhor.

10 Ora, este é o pacto que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo;
11 e não ensinará cada um ao seu concidadão, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior.
12 Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, e de seus pecados não me lembrarei mais.
13 Dizendo: Novo pacto, ele tornou antiquado o primeiro. E o que se torna antiquado e envelhece, perto está de desaparecer.

## Hebreus 9

1 Ora, também o primeiro pacto tinha ordenanças de serviço sagrado, e um santuário terrestre.

2 Pois foi preparada uma tenda, a primeira, na qual estavam o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; a essa se chama o santo lugar;

3 mas depois do segundo véu estava a tenda que se chama o santo dos santos,

4 que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro em redor;

terra do Egito; eles não cumpriram a sua parte naquele aliança, e por isso eu tive de me afastar deles", diz o Senhor.

10 Porém, esta é a nova aliança que eu farei com o povo de Israel, declara o Senhor. "Eu porei as minhas leis em suas mentes e as escreverei em seus corações. Eu serei o Deus deles e eles serão o meu povo.

11 E então ninguém precisará falar ao seu amigo, ou ao seu vizinho, ou ao seu irmão, dizendo: 'Você também precisa conhecer o Senhor', pois todos, grandes e pequenos, me conhecerão.

12 Pois eu perdoarei as suas más obras, e não me lembrarei mais dos seus pecados".

13 Deus fala destas novas promessas, desta nova aliança, como tomando o lugar da antiga; porque esta agora é antiquada e foi posta de lado para sempre.

## Hebreus 9

1 Ora, naquela primeira aliança entre Deus e o seu povo havia normas para a adoração e havia um tabernáculo aqui na terra.
2 Dentro deste tabernáculo havia dois compartimentos. O primeiro compartimento, chamado de Lugar Santo, continha o castiçal de ouro e uma mesa com os pães sagrados.
3 Depois, havia uma cortina e, atrás da cortina, um compartimento chamado o Santo dos Santos.
4 Nesse compartimento havia o altar do incenso, todo de ouro, e a arca da aliança,

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| coberta de ouro, na qual estava uma urna de ouro contendo o maná, o bordão de Arão, que floresceu, e as tábuas da aliança; | coberta de ouro, na qual estava uma urna de ouro contendo o maná, o bordão de Arão, que floresceu, e as tábuas da aliança. | na qual estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Aarão, que tinha florescido, e as tábuas do pacto. | na qual estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas do pacto; | inteiramente coberta de ouro puro. Dentro da arca estavam as tábuas da aliança, um vaso de ouro com um pouco de maná e a vara de Arão que floresceu. |
| 5 e sobre ela, os querubins de glória, que, com a sua sombra, cobriam o propiciatório. Dessas coisas, todavia, não falaremos, agora, pormenorizadamente. | 5 Sobre a arca estavam os querubins de glória, que, com a sua sombra, cobriam o propiciatório. Mas dessas coisas não falaremos, agora, com mais detalhes. | 5 E sobre a arca os querubins da glória, que cobriam o propiciatório; sobre tais coisas não podemos falar agora particularmente. | 5 e sobre a arca os querubins da glória, que cobriam o propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente. | 5 Em cima da arca de ouro havia estátuas de anjos chamados querubins — as sentinelas da glória de Deus — com as suas asas estendidas por cima da cobertura de ouro da arca, chamada o propiciatório. Mas basta destes pormenores. |
| 6 Ora, depois de tudo isto assim preparado, continuamente entram no primeiro tabernáculo os sacerdotes, para realizar os serviços sagrados; | 6 Ora, depois que foram feitos todos esses preparativos, os sacerdotes entram continuamente no primeiro tabernáculo para realizar os serviços sagrados. | 6 Quando estavam estas coisas assim ordenadas, os sacerdotes entravam sempre no primeiro tabernáculo, realizando o serviço de Deus. | 6 Ora, estando estas coisas assim preparadas, entram continuamente na primeira tenda os sacerdotes, celebrando os serviços sagrados; | 6 Bem, quando tudo estava preparado, os sacerdotes entravam e saíam regularmente do Lugar Santo do tabernáculo, para fazer o seu trabalho. |
| 7 mas, no segundo, o sumo sacerdote, ele sozinho, uma vez por ano, não sem sangue, que oferece por si e pelos pecados de ignorância do povo, | 7 Mas, no segundo, o sumo sacerdote entra sozinho uma vez por ano, não sem sangue, que oferece por si e pelos pecados de ignorância do povo. | 7 Mas no segundo, apenas o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, o qual ele oferecia por si mesmo e pelos erros do povo. | 7 mas na segunda só o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, o qual ele oferece por si mesmo e pelos erros do povo; | 7 Mas somente o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, apenas uma vez por ano, completamente só, e sempre levando sangue do sacrifício que ele salpicava sobre o propiciatório, como uma oferta a Deus para cobrir seus próprios pecados e os pecados que o povo havia cometido por ignorância. |
| 8 querendo com isto dar a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do Santo Lugar não se manifestou, enquanto o primeiro tabernáculo continua erguido. | 8 Com isto o Espírito Santo quer dar a entender que o caminho do Santuário ainda não se manifestou, enquanto o primeiro tabernáculo continua erguido. | 8 Isto significando para o Espírito Santo que o caminho para o mais santo de todos ainda não se havia manifestado, enquanto o primeiro tabernáculo ainda estava de pé. | 8 dando o Espírito Santo a entender com isso, que o caminho do santuário não está descoberto, enquanto subsiste a primeira tenda, | 8 E o Espírito Santo utiliza tudo isso para nos mostrar que, sob o sistema antigo, o povo não podia entrar no Santo dos Santos, enquanto ainda estivesse em uso o primeiro tabernáculo. |
| 9 É isto uma parábola para a época presente; e, segundo esta, se oferecem tanto dons como sacrifícios, embora estes, no tocante à consciência, sejam ineficazes para aperfeiçoar aquele que presta culto, | 9 Isso é uma parábola para a época presente, na qual se oferecem dons e sacrifícios, embora estes, no que diz respeito à consciência, sejam ineficazes para aperfeiçoar aquele que presta culto, | 9 Que foi uma figura para o tempo então presente, no qual eram oferecidos tanto dons como sacrifícios que não podiam aperfeiçoar o que realizava o serviço, em relação à consciência, | 9 que é uma parábola para o tempo presente, conforme a qual se oferecem tanto dons como sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que presta o culto; | 9 Isso tem um ensinamento importante para nós no dia de hoje. Porque, no sistema antigo, ofereciam-se ofertas e sacrifícios, porém estes não conseguiam purificar o coração do povo que os oferecia. |
| 10 os quais não passam de ordenanças da carne, baseadas somente em comidas, e | 10 pois não passam de ordenanças da carne, baseadas somente em | 10 que consistia apenas em comidas e bebidas, e diversas abluções, e ordenanças | 10 sendo somente, no tocante a comidas, e bebidas, e várias abluções, umas | 10 Pois o sistema antigo tratava somente de certas cerimônias relacionadas à comida, |

bebidas, e diversas abluções, impostas até ao tempo oportuno de reforma.

**O sacrifício de Cristo não se repete, é perfeito e eficaz**

11 Quando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, quer dizer, não desta criação,

12 não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção.

13 Portanto, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam, quanto à purificação da carne,

14 muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!

15 Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança, a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que

comidas, bebidas e diversas cerimônias de purificação, impostas até o tempo oportuno de reforma.

**O sacrifício de Cristo é perfeito e eficaz**

11 Quando, porém, Cristo veio como sumo sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos humanas, quer dizer, não desta criação,

12 e não pelo sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santuário, uma vez por todas, e obteve uma eterna redenção.

13 Portanto, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam quanto à purificação da carne,

14 muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!

15 Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança, a fim de que os que foram chamados recebam a promessa da herança

carnais, impostas sobre eles até ao tempo da reforma.

11 Mas Cristo, ao vir como sumo sacerdote das coisas boas que haviam de vir, por meio de um tabernáculo maior e mais perfeito, não feito por mãos, isto é, não desta construção,

12 nem pelo sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santo lugar, tendo obtido eterna redenção para nós.

13 Porque se o sangue de bodes e de touros, e as cinzas de uma novilha espargidos sobre os impuros santificam trazendo a purificação da carne,

14 quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?

15 E por isso ele é o mediador do novo testamento, para que por meio da morte, para redenção das transgressões

ordenanças da carne, impostas até um tempo de reforma.

11 Mas Cristo, tendo vindo como sumo sacerdote dos bens já realizados, por meio do maior e mais perfeito tabernáculo {não feito por mãos, isto é, não desta criação},

12 e não pelo sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santo lugar, havendo obtido uma eterna redenção.

13 Porque, se a aspersão do sangue de bodes e de touros, e das cinzas duma novilha santifica os contaminados, quanto à purificação da carne,

14 quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?

15 E por isso é mediador de um novo pacto, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões cometidas

bebidas e purificação com água. O povo precisava guardar esses regulamentos que o ajudariam a sustentar a situação até que viesse um novo e melhor caminho da parte de Deus.

11 Quando Cristo veio como sumo sacerdote deste sistema melhor que nós agora temos, ele entrou naquele tabernáculo do céu, maior e mais perfeito, que não foi feito por homens nem faz parte desta criação.

12 E, uma vez por todas, levou sangue para dentro do Santo dos Santos, e o salpicou sobre o propiciatório; mas não era sangue de bodes nem de bezerros. Lá, ele levou o seu próprio sangue e, com esse sangue, ele garantiu a nossa salvação eterna.

13 E se, sob o sistema antigo, o sangue dos touros e bodes e as cinzas das novilhas eram espalhadas sobre as pessoas impuras e tornavam as pessoas exteriormente puras,

14 quanto mais o sangue de Cristo transformará as nossas vidas e os nossos corações. O sacrifício dele purificará a nossa consciência de atos que levam à morte e nos faz desejar servir ao Deus vivente; pois, com a ajuda do eterno Espírito Santo, Cristo de bom grado entregou-se a Deus para morrer pelos nossos pecados — ele, que era perfeito, sem uma única falta ou pecado.

15 Cristo veio para ser o mediador desta nova aliança para que todos os que são convidados possam vir e herdar para

havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados.

16 Porque, onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador;

17 pois um testamento só é confirmado no caso de mortos; visto que de maneira nenhuma tem força de lei enquanto vive o testador.

18 Pelo que nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue;

19 porque, havendo Moisés proclamado todos os mandamentos segundo a lei a todo o povo, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, e lã tinta de escarlate, e hissopo e aspergiu não só o próprio livro, como também sobre todo o povo,

20 dizendo: Este é o sangue da aliança, a qual Deus prescreveu para vós outros.

21 Igualmente também aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os utensílios do serviço sagrado.

22 Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

eterna, visto que houve uma morte para remissão das transgressões que foram cometidas sob a primeira aliança.

16Porque, onde há um testamento, é necessário constatar a morte de quem o fez.

17Sim, porque um testamento só é confirmado depois da morte de quem o fez, pois de maneira nenhuma um testamento tem força de lei enquanto ainda vive quem o fez.

18Por isso, nem a primeira aliança foi estabelecida sem sangue.

19Porque, havendo Moisés proclamado a todo o povo todos os mandamentos conforme a lei, pegou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã tingida de escarlate e hissopo e aspergiu não só o próprio livro, como também todo o povo,

20dizendo: “Este é o sangue da aliança que Deus ordenou para vocês.”

21Igualmente também aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os utensílios do serviço sagrado.

22De fato, segundo a lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

cometidas debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

16 Porque onde há testamento, necessário é que venha a morte do testador.

17 Porque um testamento só tem efeito após a morte dos homens, do contrário não tem força alguma, enquanto o testador vive.

18 Pelo que nem o primeiro testamento foi dedicado sem sangue.

19 Pois quando Moisés anunciou cada preceito a todo o povo segundo a lei, ele tomou o sangue dos novilhos e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissopo e aspergiu tanto ao próprio livro como a todo o povo,

20 dizendo: Este é o sangue do pacto que Deus ordenou para vós.

21 Além disso, ele aspergiu com sangue tanto o tabernáculo como todos os vasos do ministério.

22 E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

debaixo do primeiro pacto, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

16 Pois onde há testamento, necessário é que intervenha a morte do testador.

17 Porque um testamento não tem torça senão pela morte, visto que nunca tem valor enquanto o testador vive.

18 Pelo que nem o primeiro pacto foi consagrado sem sangue;

19 porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos novilhos e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissopo e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo,

20 dizendo: este é o sangue do pacto que Deus ordenou para vós.

21 Semelhantemente aspergiu com sangue também o tabernáculo e todos os vasos do serviço sagrado.

22 E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.

sempre todas as maravilhas que Deus lhes prometeu. Porque Cristo morreu para livrá-los do castigo dos pecados que eles tinham cometido enquanto ainda estavam debaixo da primeira aliança.

16Agora, se alguém morrer e deixar um testamento — uma relação de coisas a serem doadas a determinadas pessoas quando ele morrer — ninguém recebe nada até provar-se que a pessoa que escreveu o testamento está morta.

17O testamento só começa a ter efeito depois da morte da pessoa que o escreveu. Enquanto ela ainda estiver viva, ninguém pode utilizá-lo para obter nenhuma daquelas coisas que ela lhe prometeu.

18É por isso que o sangue foi salpicado antes mesmo que aquela primeira aliança entrasse em vigor.

19Depois que Moisés deu todas as leis divinas ao povo, tomou do sangue dos bezerros e bodes, juntamente com água, e salpicou o sangue sobre o livro da Lei e sobre todo o povo, usando ramos de plantas de hissopo e lã escarlate para salpicar, dizendo:

20“Este é o sangue que marca o começo da aliança entre vocês e Deus, a aliança que Deus mandou que vocês obedecessem”.

21E do mesmo modo salpicou o sangue sobre o tabernáculo e sobre todos os utensílios usados nas cerimônias.

22De fato, podemos dizer que sob a antiga aliança quase todas as coisas eram purificadas com sangue, e sem

**O sacrifício de Cristo é eficaz para sempre**

23 Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que se acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios a eles superiores.

24 Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus;

25 nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio.

26 Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado.

27 E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo,

28 assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda

23Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão nos céus fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais requerem sacrifícios superiores àqueles.

24Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro Santuário, porém no próprio céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus.

25Ele não entrou para oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote entra todos os anos no Santo dos Santos com sangue alheio.

26Se fosse assim, ele precisaria ter sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao chegar o fim dos tempos, ele se manifestou uma vez por todas, para aniquilar o pecado por meio do sacrifício de si mesmo.

27E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disso, o juízo,

28assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez por todas para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, não para

23 Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as coisas celestiais em si seriam purificadas com sacrifícios superiores a estes.

24 Porque Cristo não entrou em um santuário feito por mãos, que são figuras do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora aparecer na presença de Deus por nós.

25 Nem também para se oferecer com frequência, como o sumo sacerdote entrava no santo lugar de ano em ano com sangue alheio.

26 Pois então necessário seria ele ter sofrido com frequência desde a fundação do mundo; mas agora, no fim do mundo, uma vez, se manifestou para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o julgamento.

28 Assim também Cristo ofereceu-se uma só vez para levar os pecados de muitos, e para aqueles que o buscam ele aparecerá

23 Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes.

24 Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus;

25 nem também para se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote de ano em ano entra no santo lugar com sangue alheio;

26 doutra forma, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora, na consumação dos séculos, uma vez por todas se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.

27 E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o juízo,

28 assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.

derramamento de sangue não há perdão de pecados.

23É por isso que essas coisas aqui na terra e tudo quanto se achava nela — tudo copiado das coisas que estão no céu — tinham de ser purificadas desta maneira, salpicando tudo com o sangue de animais. Mas as coisas reais do céu, das quais estas daqui debaixo são simples cópias, foram purificadas com ofertas muito mais preciosas.

24Porque Cristo entrou no próprio céu, a fim de aparecer agora diante de Deus em nosso favor. Não foi no lugar terreno de adoração que ele fez isso, porque aquilo era simplesmente uma cópia do templo real que está no céu.

25Não, porém, para se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote aqui na terra oferecia, o sangue de animais, anualmente, no Santo dos Santos.

26Se isso tivesse sido necessário, então Cristo teria de morrer muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas não! Quando chegou o tempo certo, ele veio uma vez por todas, a fim de afastar para sempre o poder do pecado, mediante o sacrifício de si mesmo.

27E tal como está determinado que os homens morram só uma vez, e depois disso vem o julgamento,

28assim também Cristo morreu uma vez só como uma oferta pelos pecados de muitos; e ele virá de novo, porém não para tratar dos nossos pecados novamente. Dessa vez

vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.

## Hebreus 10

**Os sacrifícios antigos eram humanos e transitórios. A expiação feita por Cristo é divina e permanente**

1 Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem.

2 Doutra sorte, não teriam cessado de ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados?

3 Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos,

4 porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.

5 Por isso, ao entrar no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste; antes, um corpo me formaste;

6 não te deleitaste com holocaustos e ofertas pelo pecado.

7 Então, eu disse: Eis aqui estou (no rolo do livro está escrito a meu respeito), para fazer, ó Deus, a tua vontade.

tirar pecados, mas para salvar aqueles que esperam por ele.

## Hebreus 10

**O sacrifício de Cristo é único e para sempre**

1Ora, visto que a lei é apenas uma sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca consegue aperfeiçoar aqueles que se aproximam de Deus com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, continuamente, eles oferecem.

2Se isto fosse possível, será que os sacrifícios não teriam deixado de ser oferecidos? Porque os que prestam culto, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados!

3Entretanto, nesses sacrifícios ocorre recordação de pecados todos os anos,

4porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.

5Por isso, ao entrar no mundo, Cristo disse: “Sacrifício e oferta não quiseste, mas preparaste um corpo para mim;

6não te agradaste de holocaustos e ofertas pelo pecado.

7Então eu disse: ‘Eis aqui estou! No rolo do livro está escrito a meu respeito. Estou aqui para fazer, ó Deus, a tua vontade.’”

pela segunda vez sem pecado, para a salvação.

## Hebreus 10

1 Porque a lei, tendo a sombra das coisas boas que virão, e não a imagem exata das coisas, não pode nunca, com os mesmos sacrifícios que eram continuamente oferecidos de ano em ano, aperfeiçoar os que se achegam.

2 Se ainda o fosse, não teriam deixado de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido uma vez purificados, nunca mais teriam consciência de pecado.

3 Mas, nesses sacrifícios, a cada ano se recordam os pecados.

4 Porque não é possível que o sangue de touros e de bodes tire pecados.

5 Pelo que, quando ele veio ao mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste.

6 Em ofertas queimadas e sacrifícios pelo pecado não tens prazer algum.

7 Então, eu disse: Eis-me aqui (na cabeça do rolo está escrito sobre mim) para fazer a tua vontade, ó Deus.

## Hebreus 10

1 Porque a lei, tendo a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, não pode nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem de ano em ano, aperfeiçoar os que se chegam a Deus.

2 Doutra maneira, não teriam deixado de ser oferecidos? pois tendo sido uma vez purificados os que prestavam o culto, nunca mais teriam consciência de pecado.

3 Mas nesses sacrifícios cada ano se faz recordação dos pecados,

4 porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados.

5 Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste;

6 não te deleitaste em holocaustos e oblações pelo pecado.

7 Então eu disse: Eis-me aqui {no rol do livro está escrito de mim} para fazer, ó Deus, a tua vontade.

ele virá trazer salvação a todos quantos estão pacientemente esperando por ele.

## Hebreus 10

1O antigo sistema das leis judaicas deu apenas uma fraca amostra das coisas boas que Cristo faria por nós. Nesse antigo sistema, os sacrifícios se repetiam muitas vezes, ano após ano, porém mesmo assim eles nunca puderam salvar aqueles que viviam debaixo desses regulamentos.

2Se isso fosse possível, uma oferta só teria sido suficiente; os adoradores teriam sido purificados de uma vez por todas, e seu sentimento de culpa teria desaparecido.

3Mas aconteceu justamente o contrário: aqueles sacrifícios anuais lembravam-lhes a desobediência e a culpa deles, em vez de aliviá-los.

4Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados.

5Foi por isso que Cristo disse, quando veio ao mundo: “Ó Deus, o Senhor não quer sangue de animais ou ofertas de cereais, mas o Senhor me preparou um corpo, a fim de que eu o deposite como sacrifício sobre o seu altar.

6O Senhor não se satisfez com o sacrifício dos animais mortos e queimados como ofertas pelo pecado.

7Então eu disse: ‘Eis que eu vim para depositar a minha vida, justamente como está escrito no livro a meu respeito. Vim para fazer a sua vontade, ó Deus’”.

8 Depois de dizer, como acima: Sacrifícios e ofertas não quiseste, nem holocaustos e oblações pelo pecado, nem com isto te deleitaste (coisas que se oferecem segundo a lei),

9 então, acrescentou: Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade. Remove o primeiro para estabelecer o segundo.

10 Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.

11 Ora, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, a exercer o serviço sagrado e a oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem remover pecados;

12 Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus,

13 aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés.

14 Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.

15 E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo; porquanto, após ter dito:

16 Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei

8Depois de dizer, como acima: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste" — coisas que se oferecem segundo a lei —,

9num segundo momento acrescentou: "Eis aqui estou para fazer, ó Deus, a tua vontade." Ele remove o primeiro para estabelecer o segundo.

10Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas.

11Ora, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, para exercer o serviço sagrado e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca jamais podem remover pecados.

12Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus,

13aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés.

14Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

15E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo. Porque, após ter dito:

16"Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor:

8 Acima, quando disse: Sacrifício e ofertas, e ofertas queimadas e ofertas pelo pecado não quiseste, nem neles tiveste prazer, os quais são oferecidos pela lei.

9 Então, ele disse: Eis-me aqui para fazer a tua vontade, ó Deus. Ele tira o primeiro, para que possa estabelecer o segundo.

10 Por cuja vontade somos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez por todas.

11 E cada sacerdote se apresenta diariamente, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados.

12 Mas este homem, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados para sempre, assentou-se à direita de Deus.

13 Deste momento em diante encontra-se à espera, até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

14 Porque com uma só oferta ele aperfeiçoou para sempre os que estão santificados;

15 e disto o Espírito Santo também nos é por testemunha, porque depois de haver dito:

16 Este é o pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Colocarei as

8 Tendo dito acima: Sacrifício e ofertas e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem neles te deleitaste {os quais se oferecem segundo a lei};

9 agora disse: Eis-me aqui para fazer a tua vontade. Ele tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 É nessa vontade dele que temos sido santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez para sempre.

11 Ora, todo sacerdote se apresenta dia após dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar pecados;

12 mas este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus,

13 daí por diante esperando, até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.

14 Pois com uma só oferta tem aperfeiçoado para sempre os que estão sendo santificados.

15 E o Espírito Santo também no-lo testifica, porque depois de haver dito:

16 Este é o pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as

8Depois que Cristo disse isso, a respeito de não ficar satisfeito com os vários sacrifícios e ofertas que o antigo sistema exigia,

9acrescentou: "Aqui estou; vim para fazer a sua vontade". Ele cancela o primeiro sistema em favor de outro muito melhor.

10Neste novo plano nós fomos perdoados e purificados pelo sacrifício de Jesus Cristo, ao morrer por nós uma vez por todas.

11Segundo a antiga aliança, os sacerdotes permaneciam diante do altar dia após dia, oferecendo sacrifícios que jamais podiam tirar os nossos pecados.

12Mas quando esse sacerdote entregou-se a si mesmo a Deus pelos nossos pecados, como um único sacrifício duma vez para sempre, assentou-se no lugar de maior honra à direita de Deus,

13esperando que os seus inimigos sejam postos debaixo dos seus pés.

14Pois, por meio daquele único sacrifício, ele tornou perfeitos para sempre aos olhos de Deus todos quantos ele está santificando.

15E o Espírito Santo também testifica que isso é assim, porque ele disse:

16"Esta é a aliança que eu farei com o povo de Israel, embora eles tenham rompido a primeira aliança, diz o Senhor. Porei as

no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei,
17 acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniqüidades, para sempre.

18 Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado.

**O privilégio de acesso dos crentes à presença de Deus**

19 Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus,

20 pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne,

21 e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.

23 Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.

24 Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.

25 Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos

Imprimirei as minhas leis no coração deles e as inscreverei sobre a sua mente",
17acrescenta: "Também dos seus pecados e das suas iniquidades jamais me lembrarei."

18Ora, onde há remissão de pecados, não existe mais necessidade de sacrifício pelo pecado.

**O acesso à presença de Deus**

19Portanto, meus irmãos, tendo ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus,

20pelo novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, pela sua carne,

21e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22aproximemo-nos com um coração sincero, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e o corpo lavado com água pura.

23Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.

24Cuidemos também de nos animar uns aos outros no amor e na prática de boas obras.

25Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário,

minhas leis em seus corações, e em suas mentes as escreverei;

17 e de seus pecados e iniquidades não mais me lembrarei.

18 Ora, onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado.

19 Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrarmos no santíssimo lugar, pelo sangue de Jesus,

20 por um caminho novo e vivo, que ele consagrou para nós, através do véu, isto é, da sua carne,

21 e tendo um sumo sacerdote sobre a casa de Deus;

22 cheguemo-nos com coração verdadeiro, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água pura.

23 Fiquemos, pois, firmes em nossa profissão de fé, sem nos abalar; (porque fiel é aquele que prometeu);

24 e consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.

25 Não abandonando a nossa assembleia, como é costume de alguns, antes

escreverei em seu entendimento; acrescenta:

17 E não me lembrarei mais de seus pecados e de suas iniqüidades.

18 Ora, onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado.

19 Tendo pois, irmãos, ousadia para entrarmos no santíssimo lugar, pelo sangue de Jesus,

20 pelo caminho que ele nos inaugurou, caminho novo e vivo, através do véu, isto é, da sua carne,

21 e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água limpa,

23 retenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, porque fiel é aquele que fez a promessa;

24 e consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras,

25 não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes

minhas leis em seus corações e as escreverei em suas mentes".
17E depois ele acrescenta: "Nunca mais me lembrarei dos seus pecados nem das suas maldades".
18Ora, onde os pecados já foram perdoados de uma vez para sempre, não há necessidade de oferecer mais sacrifícios por eles.

19E assim, queridos irmãos, por causa do sangue de Jesus, nós agora podemos entrar no Santo dos Santos.
20Este é o caminho novo, recém-aberto e vivificante que Cristo nos franqueou por meio da cortina, isto é, do seu corpo humano.
21E, visto que esse nosso grande sumo sacerdote governa sobre a casa de Deus,
22vamos diretamente ao próprio Deus, com o coração sincero e uma fé firme, com a consciência limpa da culpa, confiando plenamente que ele nos receberá, porque o sangue de Cristo já foi salpicado em nós para nos purificar, e porque já fomos lavados com a água pura.
23Agora podemos aguardar a salvação que Deus nos prometeu. Já não há mais lugar para a dúvida, pois aquele que prometeu é fiel.
24Em reconhecimento por tudo quanto ele fez por nós, vamos procurar animar uns aos outros a sermos amorosos e praticarmos o bem.
25Não descuidemos dos nossos deveres na igreja, nem das suas reuniões, como

admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.

**O castigo do pecado voluntário**

26 Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados;

27 pelo contrário, certa expectação horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.

28 Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés.

29 De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?

30 Ora, nós conhecemos aquele que disse: A mim pertence a vingança; eu retribuirei. E outra vez: O SENHOR julgará o seu povo.

31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

**Apelo para o passado. A recompensa não tarda**

32 Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados, sustentastes grande luta e sofrimentos;

façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima.

26Porque, se continuarmos a pecar de propósito, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados.

27Pelo contrário, resta apenas uma terrível expectativa de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.

28Quem tiver rejeitado a lei de Moisés morre sem misericórdia, pelo depoimento de duas ou três testemunhas.

29Imaginem quanto mais severo deve ser o castigo daquele que pisou o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado e insultou o Espírito da graça!

30Pois conhecemos aquele que disse: “A mim pertence a vingança; eu retribuirei.” E outra vez: “O Senhor julgará o seu povo.”

31Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

**Apelo para o passado. A recompensa não tarda**

32Lembrem-se dos dias passados, quando, depois que foram iluminados, vocês suportaram grande luta e sofrimentos.

exortando-nos uns aos outros; e tanto mais, à medida que vedes que aquele dia se aproxima.

26 Porque se pecamos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados.

27 Porém uma expectação terrível de juízo, e uma indignação ardente que há de devorar os adversários.

28 Aquele que desprezou a lei de Moisés, morreu sem misericórdia, sob duas ou três testemunhas.

29 Com quão maior castigo pensais vós que será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do pacto com que foi santificado, e ultrajar ao Espírito da graça?

30 Porque conhecemos aquele que disse: A vingança pertence a mim, eu retribuirei, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.

31 Coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo.

32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, nos quais, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.

admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.

26 Porque se voluntariamente continuarmos no pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,

27 mas uma expectação terrível de juízo, e um ardor de fogo que há de devorar os adversários.

28 Havendo alguém rejeitado a lei de Moisés, morre sem misericórdia, pela palavra de duas ou três testemunhas;

29 de quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do pacto, com que foi santificado, e ultrajar ao Espírito da graça?

30 Pois conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.

31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

32 Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições;

algumas pessoas fazem, mas animemo-nos e nos admoestemos uns aos outros, especialmente agora que o dia da sua volta está se aproximando.

26Se alguém viver deliberadamente em pecado, depois de ter conhecido a verdade, nenhum outro sacrifício poderá solucionar essa situação.

27Restará apenas uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que destruirá todos os inimigos de Deus.

28O homem que se recusasse a obedecer às leis dadas por Moisés era morto sem misericórdia se houvesse duas ou três testemunhas do seu pecado.

29Imaginem como será muito mais terrível o castigo daqueles que desprezaram o Filho de Deus e trataram o sangue purificador da aliança como se fosse comum e profano, e insultaram o Espírito Santo, que traz a graça de Deus ao seu povo.

30Porque conhecemos aquele que disse: “A vingança me pertence; eles receberão a minha retribuição”; e aquele que disse também: “O Senhor mesmo julgará o seu povo”.

31É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo.

32Não se esqueçam nunca daqueles dias maravilhosos, quando vocês ouviram de Cristo pela primeira vez. Lembrem-se de como vocês perseveraram no Senhor,

33 ora expostos como em espetáculo, tanto de opróbrio quanto de tribulações, ora tornando-vos co-participantes com aqueles que desse modo foram tratados.

34 Porque não somente vos compadecestes dos encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio dos vossos bens, tendo ciência de possuirdes vós mesmos patrimônio superior e durável.

35 Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão.

36 Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

37 Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará;

38 todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma.

39 Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.

## Hebreus 11

**A natureza da fé**

33Em certos momentos vocês foram transformados em espetáculo, tanto para serem insultados quanto para serem maltratados; em outros vocês se tornaram coparticipantes com aqueles que foram tratados assim.

34Porque vocês não apenas se compadeceram dos encarcerados, mas também aceitaram com alegria a espoliação dos seus bens, porque sabiam que tinham um patrimônio superior e durável.

35Portanto, não percam a confiança de vocês, porque ela tem grande recompensa.

36Vocês precisam perseverar, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcancem a promessa.

37“Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não irá demorar;

38mas o meu justo viverá pela fé; e, se retroceder, dele a minha alma não se agradará.”

39Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição, mas somos da fé, para a preservação da alma.

## Hebreus 11

**A natureza da fé**

33 Em parte, sendo feitos alvos tanto de desonra como de aflições, e também por vos tornardes companheiros dos que assim foram tratados.

34 Pois vos compadecestes de mim em minhas prisões, mas também com alegria aceitastes a espoliação dos vossos bens, sabendo que vós tendes no céu uma possessão melhor e duradoura.

35 Não lanceis fora a vossa confiança, a qual tem uma grande recompensa.

36 Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

37 Porque por mais um pouco de tempo, aquele que há de vir virá, e não tardará.

38 Ora, o justo viverá pela fé; mas se algum homem recuar, a minha alma não terá prazer nele.

39 Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que creem para a salvação da alma.

## Hebreus 11

33 pois por um lado fostes feitos espetáculo tanto por vitupérios como por tribulações, e por outro vos tornastes companheiros dos que assim foram tratados.

34 Pois não só vos compadecestes dos que estavam nas prisões, mas também com gozo aceitastes a espoliação dos vossos bens, sabendo que vós tendes uma possessão melhor e permanente.

35 Não lanceis fora, pois, a vossa confiança, que tem uma grande recompensa.

36 Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

37 Pois ainda em bem pouco tempo aquele que há de vir virá, e não tardará.

38 Mas o meu justo viverá da fé; e se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.

39 Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma.

## Hebreus 11

mesmo que isso significasse muita luta e sofrimento.

33Algumas vezes vocês foram escarnecidos e passaram por tribulações, e outras vezes vocês acompanharam e sofreram juntamente com outros que estavam padecendo as mesmas coisas.

34Vocês sofreram com aqueles que foram jogados na prisão, e ficaram realmente alegres quando tudo o que vocês possuíam foi-lhes tirado, sabendo que coisas melhores os estavam esperando no céu, bens superiores e permanentes.

35Haja o que houver, não deixem desfalecer a sua confiança no Senhor. Lembrem-se que vocês serão ricamente recompensados!

36Vocês precisam continuar fazendo com toda a paciência a vontade de Deus, se quiserem receber tudo quanto lhes prometeu.

37Pois, como ele diz nas Escrituras: “Um pouco mais de tempo, e virá aquele que há de vir; ele não vai demorar.

38E aqueles cuja fé os tornou justos aos olhos de Deus devem viver pela fé, confiando nele em tudo. Do contrário, se eles recuarem, Deus não terá prazer neles”.

39Nós, porém, nunca demos as costas a Deus para decretarmos a nossa própria destruição. Nós somos dos que creem e são salvos.

## Hebreus 11

1 Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem.

2 Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho.
3 Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

**Exemplos de fé extraídos do Antigo Testamento**

4 Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus.

6 De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.

7 Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé.

1Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem.

2Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho.
3Pela fé, entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não são visíveis.

**Exemplos de fé**

**Os primeiros heróis**

4Pela fé, Abel ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente do que Caim, pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Por meio da fé, mesmo depois de morto, ainda fala.

5Pela fé, Enoque foi levado a fim de não passar pela morte; não foi achado, porque Deus o havia levado. Pois, antes de ser levado, obteve testemunho de que havia agradado a Deus.

6De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que recompensa os que o buscam.

7Pela fé, Noé, divinamente instruído a respeito de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, construiu uma arca para a salvação de sua família. Assim, ele condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé.

1 Ora, a fé é a substância das coisas pelas quais esperamos, a evidência das coisas não vistas.

2 Porque por ela os antigos obtiveram um bom testemunho.
3 Através da fé entendemos que os mundos foram moldados pela palavra de Deus; de modo que as coisas que são vistas não foram feitas das coisas que aparecem.

4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que ele era justo, testificando Deus sobre os seus dons, e através disso, depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; porque antes de sua trasladação ele tinha testemunho de que agradara a Deus.

6 Porém, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus acredite que ele existe, e que é galardoador daqueles que diligentemente o buscam.

7 Pela fé Noé, tendo sido avisado por Deus a respeito das coisas que ainda não se viam, comoveu-se com temor, preparou uma arca para salvação da sua casa, pela qual condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça, que é segundo a fé.

1 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.

2 Porque por ela os antigos alcançaram bom testemunho.
3 Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê.

4 Pela fé Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho das suas oferendas, e por meio dela depois de morto, ainda fala.

5 Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara; pois antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.

6 Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

7 Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, sendo temente a Deus, preparou uma arca para o salvamento da sua família; e por esta fé condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.

1Que é a fé? A fé é a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando e a prova de que existem coisas que não podemos ver adiante de nós.
2Pessoas, em tempos passados, deram bom testemunho da sua fé.

3Pela fé entendemos que o mundo foi formado pela ordem de Deus; e que aquilo que se vê não foi feito daquilo que se vê!

4Foi pela fé que Abel apresentou um sacrifício superior ao de Caim. Deus aceitou Abel e deu prova disso aceitando a sua dádiva; e, embora Abel esteja morto há muito tempo, por meio da fé ainda fala.

5Pela fé Enoque foi levado por Deus para o céu sem ele morrer; subitamente ele desapareceu, porque Deus o levou. Porque, antes que isso acontecesse, Deus tinha dito como ele se havia agradado de Enoque.
6Sem fé é impossível agradar a Deus. Qualquer um que quer se aproximar de Deus deve crer que ele existe, e que recompensará aqueles que sinceramente o procuram.
7Pela fé Noé, quando ouviu o aviso de Deus acerca das coisas que ainda iriam acontecer e que ainda não podiam ser vistas, obedeceu a Deus, e, sem perder tempo, construiu a arca e salvou a sua família. Pela fé Noé condenou o mundo e pela fé tornou-se herdeiro da justiça.

**Os patriarcas**

8 Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia.

9 Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa;

10 porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador.

11 Pela fé, também, a própria Sara recebeu poder para ser mãe, não obstante o avançado de sua idade, pois teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa.

12 Por isso, também de um, aliás já amortecido, saiu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e inumerável como a areia que está na praia do mar.

13 Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.

14 Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando uma pátria.

8Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber como herança; e partiu sem saber para onde ia.

9Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

10Porque Abraão aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e construtor.

11Pela fé, também, a própria Sara, apesar de não poder ter filhos e já ser idosa, recebeu poder para ser mãe, pois considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa.

12Por isso, também de um só homem, praticamente morto, saiu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e inumerável como a areia que está na praia do mar.

13Todos estes morreram na fé. Não obtiveram as promessas, mas viram-nas de longe e se alegraram com elas, confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando uma pátria.

8 Pela fé Abraão, quando foi chamado a ir para um lugar que havia de receber posteriormente por herança, obedeceu e saiu, sem saber para onde ia.

9 Pela fé peregrinou na terra da promessa, como em uma terra estranha, habitando em tabernáculos com Isaque e Jacó, os herdeiros com ele da mesma promessa.

10 Porque procurava por uma cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus.

11 Pela fé também a própria Sara recebeu vigor para conceber descendência, e deu à luz uma criança quando já de idade avançada; porquanto teve por fiel aquele que havia prometido.

12 Por isso também de um, e esse já considerado como quase morto, descenderam tantos como as estrelas do céu em multidão, e como a areia inumerável da praia.

13 Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, foram persuadidos a respeito delas, e abraçaram-nas, e confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque aqueles que dizem tais coisas declaram abertamente que procuram por um país.

8 Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu, saindo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.

9 Pela fé peregrinou na terra da promessa, como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa;

10 porque esperava a cidade que tem os fundamentos, da qual o arquiteto e edificador é Deus.

11 Pela fé, até a própria Sara recebeu a virtude de conceber um filho, mesmo fora da idade, porquanto teve por fiel aquele que lho havia prometido.

12 Pelo que também de um, e esse já amortecido, descenderam tantos, em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que está na praia do mar.

13 Todos estes morreram na fé, sem terem alcançado as promessas; mas tendo-as visto e saudado, de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Ora, os que tais coisas dizem, mostram que estão buscando uma pátria.

8Pela fé Abraão, quando Deus lhe disse que deixasse a sua pátria e fosse para uma outra terra que ele prometera dar-lhe como herança, obedeceu. Ele foi, sem ao menos saber para onde estava indo.

9Pela fé, mesmo depois que chegou à terra prometida por Deus, ele morou em tendas como um estranho, como fizeram Isaque e Jacó, a quem Deus fez a mesma promessa.

10Abraão fez isso porque estava esperando que Deus o levaria àquela cidade celestial que tem alicerces, cujo arquiteto e construtor é Deus.

11Pela fé Abraão se tornou pai, embora fosse de idade avançada, e pela fé Sara pôde tornar-se mãe, apesar da sua idade avançada, pois ela compreendeu que Deus, que lhe fez a sua promessa, sem nenhuma dúvida faria o que disse.

12E, assim, uma nação inteira veio de Abraão, que era velho demais para ter filhos; uma nação tão numerosa como as estrelas do céu e incontáveis como a areia da praia do mar.

13Todos estes viveram pela fé e morreram sem jamais terem recebido tudo quanto Deus lhes prometeu; mas viram tudo que os esperava adiante, e ficaram contentes, pois concordavam que esta terra não era a sua verdadeira pátria, mas que eles eram apenas estrangeiros e forasteiros nesta terra.

14E muito logicamente, quando eles falavam assim, estavam com os olhos fixos na sua verdadeira pátria no céu.

15 E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar.
16 Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade.
17 Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu alegremente as promessas,

18 a quem se tinha dito: Em Isaque será chamada a tua descendência;

19 porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou.
20 Pela fé, igualmente Isaque abençoou a Jacó e a Esaú, acerca de coisas que ainda estavam para vir.
21 Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e, apoiado sobre a extremidade do seu bordão, adorou.

22 Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção do Êxodo dos filhos de Israel, bem como deu ordens quanto aos seus próprios ossos.

23 Pela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei.

15E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar.
16Mas, agora, desejam uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porque lhes preparou uma cidade.
17Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque. Aquele que acolheu as promessas de Deus estava a ponto de sacrificar o seu único filho,

18do qual havia sido dito: “A sua descendência virá por meio de Isaque.”

19Abraão considerou que Deus era poderoso até para ressuscitar Isaque dentre os mortos, de onde também figuradamente o recebeu de volta.
20Pela fé, igualmente Isaque abençoou Jacó e Esaú, a respeito de coisas que ainda estavam para vir.
21Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e, apoiado sobre a extremidade do seu bordão, adorou a Deus.

22Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção do êxodo dos filhos de Israel, bem como deu ordens a respeito de seus próprios ossos.

**Moisés**

23Pela fé, Moisés, depois de nascer, foi escondido por seus pais durante três meses, porque viram que era um menino bonito e não temeram o decreto do rei.

15 E verdadeiramente, se lembrassem daquele país de onde haviam saído, teriam tido a oportunidade de retornar.

16 Mas agora eles desejam um país melhor, isto é, um celestial. Por isso também Deus não se envergonha de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.

17 Pela fé Abraão, quando foi provado, ofereceu a Isaque, e aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito.

18 Dele foi dito: Em Isaque será chamada a tua descendência.

19 Considerando que Deus sendo poderoso para levantá-lo até mesmo dentre os mortos; e então também figuradamente ele o recebeu.

20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú, concernente às coisas futuras.

21 Pela fé Jacó, quando estava próximo da morte, abençoou ambos os filhos de José, e adorou, reclinando-se sobre o seu cajado.

22 Pela fé José, ao morrer, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

23 Pela fé Moisés, quando nasceu, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei.

15 E se, na verdade, se lembrassem daquela donde haviam saído, teriam oportunidade de voltar.
16 Mas agora desejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de ser chamado seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.
17 Pela fé Abraão, sendo provado, ofereceu Isaque; sim, ia oferecendo o seu unigênito aquele que recebera as promessas,

18 e a quem se havia dito: Em Isaque será chamada a tua descendência,

19 julgando que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar; e daí também em figura o recobrou.

20 Pela fé Isaque abençoou Jacó e a Esaú, no tocante às coisas futuras.

21 Pela fé Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José, e adorou, inclinado sobre a extremidade do seu bordão.

22 Pela fé José, estando próximo o seu fim, fez menção da saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca de seus ossos.

23 Pela fé Moisés, logo ao nascer, foi escondido por seus pais durante três meses, porque viram que o menino era formoso; e não temeram o decreto do rei.

15Se eles tivessem desejado voltar para a terra de onde tinham saído, poderiam ter voltado.
16Mas não quiseram. Eles estavam esperando por uma pátria melhor. E agora Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, pois preparou uma cidade para eles.
17Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu seu filho Isaque. Ele cria nas promessas recebidas e estava pronto para sacrificar o seu único filho;
18por meio de quem Deus havia prometido: “Por meio de Isaque é que você terá descendentes”.
19Abraão creu que se Isaque morresse Deus o ressuscitaria; e, por assim dizer, Abraão recebeu da morte o seu filho Isaque!
20Foi pela fé que Isaque soube que Deus daria bênçãos futuras aos seus dois filhos, Jacó e Esaú.
21Pela fé Jacó, quando já estava velho e para morrer, abençoou cada um dos dois filhos de José e adorou a Deus, e, apoiado sobre a ponta do bordão, orou.
22Pela fé José, ao se aproximar do fim da vida, falou com toda a confiança sobre Deus levar o povo de Israel para fora do Egito e deu ordens acerca do que deveria acontecer com os seus ossos.

23Pela fé Moisés, quando nasceu, foi escondido por seus pais. Quando viram que Deus lhes tinha dado uma criança fora do comum, esconderam-na por três meses e não tiveram medo do decreto do rei.

24 Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,
25 preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado;
26 porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão.
27 Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível.
28 Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas.
29 Pela fé, atravessaram o mar Vermelho como por terra seca; tentando-o os egípcios, foram tragados de todo.
30 Pela fé, ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias.
31 Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espias.

24 Pela fé, Moisés, sendo homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,
25 preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado.
26 Ele entendeu que ser desprezado por causa de Cristo era uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque contemplava a recompensa.
27 Pela fé, Moisés abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a ira do rei, pois permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível.
28 Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas.
29 Pela fé, os israelitas atravessaram o mar Vermelho como por terra seca. Quando os egípcios tentaram fazer o mesmo, foram engolidos pelo mar.

**Os israelitas em Canaã**

30 Pela fé, ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias.
31 Pela fé, Raabe, a prostituta, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu os espias com paz.

24 Pela fé Moisés, sendo já crescido, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,
25 escolhendo antes ser afligido com o povo de Deus, do que por um período desfrutar do gozo do pecado.
26 Considerando a desonra de Cristo como riqueza maior do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa do galardão.
27 Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque perseverou como que vendo aquele que está invisível.
28 Pela fé ele celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, a fim de que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.
29 Pela fé passaram o mar Vermelho como por terra seca; e os egípcios que o mesmo fizeram, afogaram-se.
30 Pela fé, os muros de Jericó caíram, após serem rodeados durante sete dias.
31 Pela fé a prostituta Raabe não pereceu com os incrédulos, porque havia acolhido em paz os espias.

24 Pela fé Moisés, sendo já homem, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,
25 escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que ter por algum tempo o gozo do pecado,
26 tendo por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.
27 Pela fé deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como quem vê aquele que é invisível.
28 Pela fé celebrou a páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.
29 Pela fé os israelitas atravessaram o Mar Vermelho, como por terra seca; e tentando isso os egípcios, foram afogados.
30 Pela fé caíram os muros de Jericó, depois de rodeados por sete dias.
31 Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os desobedientes, tendo acolhido em paz os espias.

24 Pela fé Moisés, quando cresceu, recusou ser tratado como filho da filha do faraó,
25 e escolheu partilhar os maus-tratos do povo de Deus, em vez de desfrutar os prazeres passageiros do pecado.
26 Ele achou que era melhor sofrer pelo Cristo prometido do que possuir todos os tesouros do Egito, pois aguardava ansiosamente a grande recompensa que Deus lhe daria.
27 Pela fé saiu do Egito e não teve medo da ira do rei. Assim Moisés prosseguiu seu caminho e perseverou, porque via aquilo que é invisível.
28 Pela fé celebrou a Páscoa, ordenando que matassem um cordeiro, como Deus lhes dissera que fizessem, e salpicassem o sangue sobre os umbrais das portas de suas casas, a fim de que o Anjo da Morte não tocasse no filho mais velho dos israelitas.
29 Pela fé o povo atravessou o mar Vermelho, como se estivesse passando em terra seca. Mas, quando os egípcios procuraram fazer o mesmo, morreram afogados.
30 Pela fé caíram as muralhas de Jericó, depois que o povo de Israel tinha andado ao redor delas durante sete dias.
31 Pela fé Raabe, a prostituta, não morreu com todos os outros da sua cidade quando eles se recusaram a obedecer a Deus, pois ela deu uma acolhida amigável aos espiões.

32 E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas,

33 os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões,

34 extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros.

35 Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição;

36 outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões.

37 Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados

32 E que mais direi? Certamente me faltará o tempo necessário para falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas,

33 os quais, por meio da fé, conquistaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões,

34 extinguiram a violência do fogo, escaparam de ser mortos à espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros.

35 Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição;

36 outros, por sua vez, passaram pela prova de zombarias e açoites, sim, até de algemas e prisões.

37 Foram apedrejados, serrados ao meio, mortos ao fio da espada. Andaram como peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras; passaram por necessidades, foram afligidos e maltratados.

32 E que mais direi? Porque não haveria tempo para falar de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel e dos profetas:

33 Os quais pela fé subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam as bocas dos leões,

34 apagaram a violência do fogo, escaparam do fio da espada, foram feitos fortes na fraqueza, foram valentes em batalha, puseram em fuga os exércitos dos estranhos.

35 As mulheres receberam os seus mortos trazidos novamente à vida; e outros foram torturados, não aceitando o seu livramento, para que pudessem alcançar uma melhor ressurreição.

36 E outros foram testados com escárnios e açoites cruéis, de fato, e além de cadeias e prisões.

37 Eles foram apedrejados, serrados ao meio, tentados, mortos ao fio da espada; vaguearam sem destino vestidos em peles de ovelhas e de cabras, sendo destituídos, afligidos e atormentados,

32 E que mais direi? Pois me faltará o tempo, se eu contar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas;

33 os quais por meio da fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam a boca dos leões,

34 apagaram a força do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram forças, tornaram-se poderosos na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros.

35 As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;

36 e outros experimentaram escárnios e açoites, e ainda cadeias e prisões.

37 Foram apedrejados e tentados; foram serrados ao meio; morreram ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, aflitos e maltratados

32 Bem, quanto mais eu preciso dizer? Tomaria muito tempo para narrar as histórias da fé demonstrada por Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas.

33 Todas essas pessoas, pela fé, ganharam batalhas, conquistaram reinos, governaram com justiça o seu próprio povo e receberam o que Deus lhes prometera; fecharam a boca de leões,

34 apagaram o poder do fogo e escaparam de morrer à espada. Alguns tornaram-se fortes novamente e receberam grande força na batalha; fizeram exércitos inteiros recuar e fugir.

35 E algumas mulheres, por meio da fé, receberam de volta seus queridos já mortos. Mas outros confiaram em Deus e foram espancados até a morte, preferindo morrer em lugar de abandonarem a Deus para ficar livres — confiando que, depois disso, eles alcançariam uma ressurreição superior.

36 Alguns foram escarnecidos, e suas costas foram dilaceradas com chicotes, e outros foram acorrentados em prisões.

37 Alguns morreram apedrejados e outros serrados ao meio; a outros foi prometida a liberdade se renegassem a fé; outros foram mortos à espada. Alguns andaram de um lado para o outro em peles de ovelhas e de bodes, vagando pelos desertos e montanhas. Passaram fome, ficaram doentes e foram maltratados.

38 (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra.

39 Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa,

40 por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

## Hebreus 12

**Devemos imitar o exemplo de Cristo, que foi perseverante em meio às provações**

1 Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,

2 olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.

3 Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma.

**As provações revelam o amor paternal de Deus para com seus filhos**

4 Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue

38O mundo não era digno deles. Andaram errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra.

39Todos estes, mesmo tendo obtido bom testemunho por meio da fé, não obtiveram a concretização da promessa,

40porque Deus tinha previsto algo melhor para nós, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

## Hebreus 12

**Jesus, Autor e Consumador da fé**

1Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de todo peso e do pecado que tão firmemente se apega a nós e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta,

2olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, sem se importar com a vergonha, e agora está sentado à direita do trono de Deus.

3Portanto, pensem naquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.

**A disciplina de Deus é para o nosso bem**

4Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o sangue.

38 (dos quais o mundo não era digno), eles peregrinaram errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

39 E todos estes, tendo obtido um bom testemunho através da fé, não receberam a promessa,

40 tendo Deus preparado alguma coisa melhor para nós, para que eles sem nós não fossem ser aperfeiçoados.

## Hebreus 12

1 Portanto, visto que nós também estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos de lado todo o peso, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a corrida que está proposta diante de nós.

2 Olhando para Jesus, o autor e consumador da nossa fé, o qual, pela alegria que lhe foi proposta, suportou a cruz, desprezando a desonra, e está assentado à destra do trono de Deus.

3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, a fim de que não fiqueis exaustos e desencorajados em vossas mentes.

4 Vós ainda não resististes até ao sangue, lutando contra o pecado.

38 {dos quais o mundo não era digno}, errantes pelos desertos e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

39 E todos estes, embora tendo recebido bom testemunho pela fé, contudo não alcançaram a promessa;

40 visto que Deus provera alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

## Hebreus 12

1 Portanto, nós também, pois estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta,

2 fitando os olhos em Jesus, autor e consumador da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus.

3 Considerai, pois aquele que suportou tal contradição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas.

4 Ainda não resististes até o sangue, combatendo contra o pecado;

38O mundo não era digno deles. Vagaram pelos desertos e montes, vivendo em cavernas e em buracos na terra.

39Todos estes, embora tivessem fé, receberam a aprovação de Deus; no entanto, nenhum deles recebeu o que Deus lhes havia prometido.

40Deus tinha preparado um plano melhor para nós, a fim de que, somente conosco, eles fossem aperfeiçoados.

## Hebreus 12

1Visto que temos uma multidão de testemunhas ao nosso redor, afastemos de nós qualquer coisa que nos torne vagarosos ou nos atrase, e especialmente aqueles pecados que se enroscam tão fortemente em nossos pés e nos derrubam; e corramos com perseverança a corrida que Deus propôs para nós.

2Mantenham o olhar firme em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele esteve pronto a padecer uma morte vergonhosa na cruz por causa da alegria que sabia que teria depois; e agora está assentado à direita do trono de Deus.

3Se vocês querem evitar se sentirem desanimados e cansados, pensem na resignação dele enquanto homens pecadores faziam essas coisas tão terríveis com ele.

4Afinal de contas, vocês ainda não lutaram contra o pecado a ponto de derramar o próprio sangue.

5 e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do SENHOR, nem desmaies quando por ele és reprovado;

6 porque o SENHOR corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.

7 É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?

8 Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos.

9 Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos?

10 Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade.

11 Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que

5E vocês se esqueceram da exortação que lhes é dirigida, como a filhos: “Filho meu, não despreze a correção que vem do Senhor, nem desanime quando você é repreendido por ele;

6porque o Senhor corrige a quem ama e castiga todo filho a quem aceita.”

7É para disciplina que vocês perseveram. Deus os trata como filhos. E qual é o filho a quem o pai não corrige?

8Mas, se estão sem essa correção, da qual todos se tornaram participantes, então vocês são bastardos e não filhos.

9Além disso, tínhamos os nossos pais humanos, que nos corrigiam, e nós os respeitávamos. Será que, então, não nos sujeitaremos muito mais ao Pai espiritual, para vivermos?

10Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para o nosso próprio bem, a fim de sermos participantes da sua santidade.

11Na verdade, toda disciplina, ao ser aplicada, não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza. Porém, mais tarde, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.

5 E vos esquecestes da exortação que vos fala, como a filhos: Filho meu, não desprezes o castigo do Senhor, e não desfaleças quando fores repreendido por ele.

6 Pois aquele a quem o Senhor ama também castiga, e açoita a cada filho que recebe.

7 Se suportais o castigo, Deus vos trata como filhos; pois, qual é o filho a quem o pai não castigue?

8 Mas se ficais sem castigo, do qual todos são feitos participantes, então sois bastardos, e não filhos.

9 Além do mais, tivemos pais segundo a carne, que nos corrigiram, e nós lhes prestamos reverência; não devemos então nos sujeitar muito mais ao Pai dos espíritos, e viver?

10 Porque aqueles, verdadeiramente, por um tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nossa vantagem, para que possamos ser participantes de sua santidade.

11 Porém, nenhum castigo parece ser prazeroso para o castigado, mas angustiante; contudo, posteriormente, produz um fruto pacífico de justiça para aqueles exercitados por ele.

5 e já vos esquecestes da exortação que vos admoesta como a filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, nem te desanimes quando por ele és repreendido;

6 pois o Senhor corrige ao que ama, e açoita a todo o que recebe por filho.

7 É para disciplina que sofreis; Deus vos trata como a filhos; pois qual é o filho a quem o pai não corrija?

8 Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes, sois então bastardos, e não filhos.

9 Além disto, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e os olhávamos com respeito; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e viveremos?

10 Pois aqueles por pouco tempo nos corrigiam como bem lhes parecia, mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade.

11 Na verdade, nenhuma correção parece no momento ser motivo de gozo, porém de tristeza; mas depois produz um fruto pacífico de justiça nos que por ele têm sido exercitados.

5E já esqueceram completamente as palavras animadoras que Deus falou a vocês, que são seus filhos? Ele disse: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor. Não fique desanimado quando ele repreender você.

6Pois o Senhor corrige a quem ama, e açoita todo aquele que aceita como filho”.

7Permitam que Deus eduque vocês, pois ele está fazendo o que qualquer pai amoroso faz com seus filhos. Pois quem já ouviu falar de um filho que nunca foi corrigido pelo seu pai?

8Se Deus não os castiga quando é preciso, como outros pais castigam seus filhos, então isso significa que, na verdade, vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos.

9Visto que nós respeitamos os nossos pais aqui na terra, que nos corrigiam, não devemos com muito maior satisfação nos submeter à educação do Pai dos espíritos, a fim de que possamos realmente começar a viver?

10Nossos pais terrenos nos disciplinaram por pouco tempo, fazendo por nós o melhor que eles sabiam fazer, porém a correção de Deus é sempre boa e para o nosso bem, a fim de podermos participar da sua santidade.

11Não é nada agradável ser corrigido; na hora em que está acontecendo, ela causa tristeza. Mas depois podemos ver que produz fruto de justiça e paz, para aqueles que pela correção foram exercitados.

têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.

12 Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos;

13 e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado.

**A exortação à paz e à pureza**

14 Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o SENHOR,

15 atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados;

16 nem haja algum impuro ou profano, como foi Esaú, o qual, por um repasto, vendeu o seu direito de primogenitura.

17 Pois sabeis também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado.

**O contraste entre Sinai e Sião**

18 Ora, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

12Por isso, levantem as mãos cansadas e fortaleçam os joelhos vacilantes.

13Façam caminhos retos para os seus pés, para que o manco não se desvie, mas seja curado.

**Firmes na graça de Deus**

14Procurem viver em paz com todos e busquem a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.

15Cuidem para que ninguém fique afastado da graça de Deus, e que nenhuma raiz de amargura, brotando, cause perturbação, e, por meio dela, muitos sejam contaminados.

16E cuidem para que não haja nenhum impuro ou profano, como foi Esaú, o qual, por um prato de comida, vendeu o seu direito de primogenitura.

17Vocês sabem também que, posteriormente, querendo herdar a bênção, foi rejeitado, pois não achou lugar de arrependimento, embora, com lágrimas, o tivesse buscado.

18Ora, vocês não chegaram ao fogo palpável e aceso, à escuridão, às trevas, à tempestade,

12 Portanto, levantai as mãos que se encontram cansadas, e os joelhos fracos.

13 E fazei caminhos retos para os vossos pés, para que o que manqueja não se desvie para fora do caminho, mas que seja curado.

14 Segui a paz com todos os homens, e a santidade, sem a qual nenhum homem verá o Senhor.

15 Examinando diligentemente para que nenhum homem fracasse da graça de Deus; para que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos sejam contaminados.

16 E não haja algum fornicário ou pessoa profana, como Esaú, que por um bocado de alimento vendeu o seu direito de primogenitura.

17 Porque bem sabeis que, posteriormente, querendo ele ainda herdar a bênção, foi rejeitado, porque não achou espaço para arrependimento, embora tivesse buscado cuidadosamente entre lágrimas.

18 Porque não chegastes a um monte que possa ser tocado, queimado com fogo, nem ao negrume, à escuridão, e à tempestade,

12 Portanto levantai as mãos cansadas, e os joelhos vacilantes,

13 e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que é manco não se desvie, antes seja curado.

14 Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor,

15 tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem;

16 e ninguém seja devasso, ou profano como Esaú, que por uma simples refeição vendeu o seu direito de primogenitura.

17 Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado; porque não achou lugar de arrependimento, ainda que o buscou diligentemente com lágrimas.

18 Pois não tendes chegado ao monte palpável, aceso em fogo, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

12Portanto, tomem um novo vigor para as suas mãos cansadas, e firmem-se em seus joelhos trêmulos,

13e tracem um caminho reto e plano para os pés para que aqueles que seguem vocês, embora fracos e mancos, não caiam nem se desviem, mas tornem-se fortes.

14Procurem viver em paz com todos e busquem levar uma vida pura e santa, porque aquele que não é santo não verá o Senhor.

15Cuidem uns dos outros, para que nenhum de vocês deixe de alcançar a graça de Deus. Vigiem para que nenhuma amargura crie raiz entre vocês, pois, quando ela brota, causa profunda perturbação, contaminando muitos na sua vida espiritual.

16Vigiem para que ninguém se deixe arrastar por pecado sexual ou se torne negligente para com Deus, tal como fez Esaú, que, por uma simples refeição, vendeu seus direitos de herança como filho mais velho.

17E mais tarde, quando novamente ele quis aqueles direitos de volta, era tarde demais, embora tivesse chorado lágrimas amargas. Portanto, lembrem-se disso e tenham cuidado.

18Vocês não tiveram de ficar face a face com o terror, o fogo ardente, a escuridão, as trevas e uma terrível tempestade, como

19 e ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais,

20 pois já não suportavam o que lhes era ordenado: Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado.

21 Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me aterrado e trêmulo!

22 Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia

23 e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados,

24 e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.

25 Tende cuidado, não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que recusaram ouvir quem, divinamente, os advertia sobre a terra, muito menos nós, os que nos desviamos daquele que dos céus nos adverte,

26 aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda

19 ao toque da trombeta e ao som de palavras tais, que aqueles que ouviram isso pediram que não lhes fosse dito mais nada,

20 pois já não suportavam o que lhes era ordenado: “Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado.”

21 Na verdade, o espetáculo era tão horrível, que Moisés disse: “Estou apavorado e trêmulo!”

22 Pelo contrário, vocês chegaram ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a milhares de anjos. Vocês chegaram à assembleia festiva,

23 a igreja dos primogênitos arrolados nos céus. Vocês chegaram a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados,

24 e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o sangue de Abel.

25 Tenham cuidado e não se recusem a ouvir aquele que fala. Pois, se os que se recusaram a ouvir quem divinamente os advertia na terra não escaparam, muito menos escaparemos nós, se nos desviarmos daquele que dos céus nos adverte.

26 Naquele tempo, a voz dele abalou a terra, mas agora ele promete, dizendo:

19 e ao som de uma trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais.

20 (Porque não podiam suportar o que se lhes ordenava, e se até um animal tocar o monte, será apedrejado ou transpassado com um dardo.

21 E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Tenho pavor e tremo).

22 Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e a uma companhia incontável de anjos;

23 à igreja e assembleia geral dos primogênitos, que estão inscritos no céu, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos homens justos aperfeiçoados;

24 e a Jesus, o mediador de um novo pacto, e ao sangue da aspersão, que comunica algo melhor do que aquele de Abel.

25 Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se aqueles que rejeitaram o que na terra lhes falava não escaparam, muito menos nós escaparemos, se nos desviarmos daquele que nos fala lá de cima, nos céus;

26 a voz do qual moveu a terra, mas agora prometeu, dizendo: Ainda uma vez

19 e ao sonido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram rogaram que não se lhes falasse mais;

20 porque não podiam suportar o que se lhes mandava: Se até um animal tocar o monte, será apedrejado.

21 E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo aterrorizado e trêmulo.

22 Mas tendes chegado ao Monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, a miríades de anjos;

23 à universal assembléia e igreja dos primogênitos inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados;

24 e a Jesus, o mediador de um novo pacto, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel.

25 Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles quando rejeitaram o que sobre a terra os advertia, muito menos escaparemos nós, se nos desviarmos daquele que nos adverte lá dos céus;

26 a voz do qual abalou então a terra; mas agora tem ele prometido, dizendo: Ainda

os israelitas no monte, quando Deus lhes deu as suas leis.

19 Pois houve um toque de trombeta e uma voz com uma mensagem tão terrível que o povo rogou a Deus que parasse de falar.

20 Eles recuaram atordoados diante da ordem de Deus, de que até mesmo um animal que tocasse na montanha devia ser apedrejado.

21 O próprio Moisés estava tão amedrontado com aquela visão que tremia de medo.

22 Vocês, contudo, chegaram até o monte Sião, à cidade do Deus vivente, à Jerusalém celestial; à reunião de milhares de milhares de anjos jubilosos;

23 e à igreja dos filhos mais velhos, composta de todos cujos nomes estão escritos nos céus; e a Deus, que é o Juiz de todos; e aos espíritos dos redimidos no céu, que já se tornaram perfeitos;

24 e ao próprio Jesus, que nos trouxe uma nova aliança, e ao sangue salpicado, que perdoa gratuitamente, em vez de clamar por vingança, como fez o sangue de Abel.

25 Portanto, tenham cuidado e procurem obedecer àquele que está falando a vocês. Porque se o povo de Israel não escapou quando se recusou a ouvir Moisés, que era um mensageiro terreno, como nós escaparemos se rejeitarmos ouvir aquele que nos fala dos céus?

26 Quando ele falou do monte Sinai, sua voz fez a terra tremer: porém, “da próxima

uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu.
27 Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam.

28 Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;

29 porque o nosso Deus é fogo consumidor.

## Hebreus 13

**Os deveres sociais**

1 Seja constante o amor fraternal.

2 Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.

3 Lembrai-vos dos encarcerados, como se presos com eles; dos que sofrem maus tratos, como se, com efeito, vós mesmos em pessoa fôsseis os maltratados.

4 Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros.

5 Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.

"Mais uma vez eu farei tremer não só a terra, mas também o céu."
27Ora, as palavras "mais uma vez" significam a remoção dessas coisas abaladas, ou seja, das coisas criadas, para que permaneçam as coisas que não podem ser abaladas.

28Por isso, recebendo nós um Reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor.

29Porque o nosso Deus é fogo consumidor.

## Hebreus 13

**Os deveres sociais**

1Seja constante o amor fraternal.

2Não se esqueçam da hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.

3Lembrem-se dos presos, como se estivessem na cadeia com eles; dos que sofrem maus-tratos, como se vocês mesmos fossem os maltratados.

4Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito conjugal sem mácula; porque Deus julgará os impuros e os adúlteros.

5Que a vida de vocês seja isenta de avareza. Contentem-se com as coisas que vocês têm, porque Deus disse: "De

sacudirei, não apenas a terra, mas também o céu.

27 E esta palavra: Ainda uma vez mais, significa a remoção das coisas móveis, como as coisas que são criadas, para que as coisas que são imóveis permaneçam.

28 Portanto, tendo recebido um reino que não pode ser removido, retenhamos a graça, pela qual podemos servir a Deus de forma aceitável, com reverência e temor divino.
29 Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.

## Hebreus 13

1 Que o amor fraternal continue.

2 Não vos esqueçais de receber estranhos, porque assim alguns receberam anjos, sem o saberem.

3 Lembrai-vos daqueles em cativeiro, como se estivésseis cativos com eles, e daqueles que sofrem adversidades, como se vós as sofressem também no vosso corpo.

4 Que o casamento seja honroso entre todos, e a cama sem mácula; porém, aos prostitutos e adúlteros, Deus os julgará.

5 Sejam as vossas conversas sem cobiça; contentai-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

uma vez hei de abalar não só a terra, mas também o céu.

27 Ora, esta palavra-Ainda uma vez-significa a remoção das coisas abaláveis, como coisas criadas, para que permaneçam as coisas inabaláveis.

28 Pelo que, recebendo nós um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e temor;

29 pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

## Hebreus 13

1 Permaneça o amor fraternal.

2 Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.

3 Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles, e dos maltratados, como sendo-o vós mesmos também no corpo.

4 Honrado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; pois aos devassos e adúlteros, Deus os julgará.

5 Seja a vossa vida isenta de ganância, contentando-vos com o que tendes; porque ele mesmo disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

vez", diz ele, "farei tremer não só a terra, mas também os céus".

27As palavras "da próxima vez" indicam que ele removerá tudo quanto não tem alicerces sólidos, de modo que apenas as coisas inabaláveis serão deixadas.

28Visto que nós temos um reino que nada pode destruir, sejamos agradecidos, servindo a Deus com corações gratos, e com santo temor e reverência.

29Porque nosso Deus é fogo consumidor.

## Hebreus 13

1Continuem a amar-se uns aos outros com amor fraternal.
2Não se esqueçam de ser bondosos com os estranhos, porque alguns que fizeram isso hospedaram anjos sem percebê-lo!
3Não se esqueçam daqueles que estão na prisão. Sofram com eles, como se vocês próprios estivessem aprisionados com eles. Partilhem o sofrimento daqueles que estão sendo maltratados, pois vocês sabem o que eles estão passando.
4Honrem o seu casamento e os seus respectivos votos; honrem também o leito conjugal que é sem mácula; porque Deus julgará todos os que são imorais ou cometem adultério.
5Afastem-se do amor ao dinheiro; sintam-se satisfeitos com o que vocês têm. Porque Deus disse: "Eu nunca abandonarei você, nem o desampararei".

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | maneira alguma deixarei você, nunca jamais o abandonarei.” | | | |
| 6 Assim, afirmemos confiantemente: O SENHOR é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem? | 6Assim, afirmemos confiantemente: “O Senhor é o meu auxílio, não temerei. O que é que alguém pode me fazer?” | 6 Para que pudéssemos confiantemente dizer: O Senhor é o meu ajudador, e não temerei o que o homem me possa fazer. | 6 De modo que com plena confiança digamos: O Senhor é quem me ajuda, não temerei; que me fará o homem? | 6É por isso que nós podemos afirmar com toda a confiança: “O Senhor é o meu ajudador, e eu não terei medo. O que os simples homens podem me fazer?”. |
| **Os deveres espirituais** | **Os deveres espirituais** | | | |
| 7 Lembrai-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a palavra de Deus; e, considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram. | 7Lembrem-se dos seus líderes, os quais pregaram a palavra de Deus a vocês; e, considerando atentamente o fim da vida deles, imitem a fé que tiveram. | 7 Lembrai-vos daqueles que têm o domínio sobre vós, que vos falaram a palavra de Deus, cuja fé deveis seguir, considerando a finalidade de suas admoestações. | 7 Lembrai-vos dos vossos guias, os quais vos falaram a palavra de Deus, e, atentando para o êxito da sua carreira, imitai-lhes a fé. | 7Lembrem-se dos seus líderes, que têm ensinado a palavra de Deus a vocês. Pensem em todo o bem que proveio da vida deles, e procurem imitar a sua fé. |
| 8 Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre. | 8Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre. | 8 Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e para sempre. | 8 Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente. | 8Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre. |
| 9 Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas, porquanto o que vale é estar o coração confirmado com graça e não com alimentos, pois nunca tiveram proveito os que com isto se preocuparam. | 9Não se deixem levar por doutrinas diferentes e estranhas, porque o que vale é ter o coração confirmado com graça e não com alimentos, que nunca trouxeram proveito aos que se preocupam com isso. | 9 Não vos deixeis levar por doutrinas diversas e estranhas, porque bom é que o coração se estabeleça com graça; e não com alimentos que em nada beneficiaram aos que deles se ocuparam. | 9 Não vos deixeis levar por doutrinas várias e estranhas; porque bom é que o coração se fortifique com a graça, e não com alimentos, que não trouxeram proveito algum aos que com eles se preocuparam. | 9Portanto, não se deixem atrair por ideias novas e estranhas, pois a força espiritual de vocês vem como uma dádiva de Deus, e não de preceitos cerimoniais sobre comer certos alimentos — um método que, aliás, não ajudou aqueles que o experimentaram! |
| 10 Possuímos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo. | 10Temos um altar do qual os que ministram no tabernáculo não têm o direito de comer. | 10 Nós temos um altar, onde não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo. | 10 Temos um altar, do qual não têm direito de comer os que servem ao tabernáculo. | 10Nós temos um altar, do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo. |
| 11 Pois aqueles animais cujo sangue é trazido para dentro do Santo dos Santos, pelo sumo sacerdote, como oblação pelo pecado, têm o corpo queimado fora do acampamento. | 11Pois aqueles animais cujo sangue é trazido pelo sumo sacerdote para dentro do Santo dos Santos, como sacrifício pelo pecado, têm o corpo queimado fora do acampamento. | 11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é trazido ao santuário pelo sumo sacerdote em razão do pecado, são queimados fora do campo. | 11 Porque os corpos dos animais, cujo sangue é trazido para dentro do santo lugar pelo sumo sacerdote como oferta pelo pecado, são queimados fora do arraial. | 11No sistema das leis judaicas, o sumo sacerdote trazia o sangue dos animais sacrificados para o santuário como um sacrifício pelo pecado, e depois os corpos dos animais eram queimados fora da cidade. |
| 12 Por isso, foi que também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta. | 12Por isso, também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da cidade. | 12 E por isso também Jesus, para santificar o povo com o seu próprio sangue, sofreu fora do portão. | 12 Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta. | 12Foi por isso que Jesus sofreu e morreu fora das portas da cidade, para santificar o povo por intermédio do seu próprio sangue. |
| 13 Saiamos, pois, a ele, fora do arraial, levando o seu vitupério. | 13Saiamos, pois, a ele, fora do acampamento, levando a mesma desonra que ele suportou. | 13 Saiamos, pois, ao seu encontro fora do campo, levando a sua desonra. | 13 Saiamos pois a ele fora do arraial, levando o seu opróbrio. | 13Portanto, saiamos até ele, fora do acampamento, para sofrer com ele ali e levar sobre nós a sua vergonha. |

14 Na verdade, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.

15 Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.

16 Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.

17 Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.

**Algumas recomendações pessoais**

18 Orai por nós, pois estamos persuadidos de termos boa consciência, desejando em todas as coisas viver condignamente.

19 Rogo-vos, com muito empenho, que assim façais, a fim de que eu vos seja restituído mais depressa.

20 Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso SENHOR, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança,

14De fato, não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.

15Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.

16Não se esqueçam da prática do bem e da mútua cooperação, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.

17Obedeçam aos seus líderes e sejam submissos a eles, pois zelam pela alma de vocês, como quem deve prestar contas. Que eles possam fazer isto com alegria e não gemendo; do contrário, isso não trará proveito nenhum para vocês.

**Recomendações pessoais**

18Orem por nós, pois estamos certos de que temos a consciência limpa, querendo em todas as circunstâncias fazer o que é correto.

19Peço, com insistência, que vocês façam isto, para que eu lhes seja restituído o mais depressa possível.

**Doxologia**

20Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança,

14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.

15 Por ele, portanto, ofereçamos sacrifício de louvor a Deus continuamente, isto é, o fruto dos nossos lábios dando graças ao seu nome.

16 E não vos esqueçais de fazer o bem e da solidariedade, porque de tais sacrifícios Deus muito se agrada.

17 Obedecei àqueles que vos governam, e sujeitai-vos a eles; porque eles velam por vossas almas, como aqueles que deverão prestar conta delas; para que o façam com alegria e não com pesar, porque isso vos seria inútil.

18 Orai por nós, porque confiamos que temos boa consciência, e em todas as coisas queremos viver honestamente.

19 E rogo-vos que assim o façais, para que eu volte a estar convosco o mais breve.

20 Ora, o Deus de paz, que tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus, o grande pastor das ovelhas, através do sangue do pacto eterno,

14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a vindoura.

15 Por ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

16 Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com outros, porque com tais sacrifícios Deus se agrada.

17 Obedecei a vossos guias, sendo-lhes submissos; porque velam por vossas almas como quem há de prestar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.

18 Orai por nós, porque estamos persuadidos de que temos boa consciência, sendo desejosos de, em tudo, portar-nos corretamente.

19 E com instância vos exorto a que o façais, para que eu mais depressa vos seja restituído.

20 Ora, o Deus de paz, que pelo sangue do pacto eterno tornou a trazer dentre os mortos a nosso Senhor Jesus, grande pastor das ovelhas,

14Porque este mundo não é nossa pátria; nós estamos aguardando a nossa pátria eterna no céu.

15Com o auxílio de Jesus, nós ofereceremos continuamente o nosso sacrifício de louvor a Deus, ao confessar aos outros a glória do seu nome.

16Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir o que vocês têm com os que passam necessidade, pois sacrifícios como esse são muito agradáveis a ele.

17Obedeçam aos seus líderes espirituais e estejam prontos a fazer o que eles disserem. Porque o trabalho deles é cuidar de vocês, e Deus julgará se eles fazem isso bem. Deem-lhes motivo para prestarem contas de vocês ao Senhor com alegria, e não com tristeza, pois nesse caso vocês também sofrerão com isso.

18Orem por nós, pois a nossa consciência está limpa, e nós desejamos conservá-la assim.

19Eu especialmente estou precisando agora mesmo das orações de vocês, para que possa voltar a vocês o mais breve possível.

20E agora, que o Deus de paz, que trouxe de volta dos mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor do rebanho, supra vocês de tudo o que necessitam para fazer a sua vontade, por meio do sangue da aliança eterna entre Deus e vocês.

21 vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

22 Rogo-vos ainda, irmãos, que suporteis a presente palavra de exortação; tanto mais quanto vos escrevi resumidamente.

23 Notifico-vos que o irmão Timóteo foi posto em liberdade; com ele, caso venha logo, vos verei.

24 Saudai todos os vossos guias, bem como todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

25 A graça seja com todos vós.

21aperfeiçoe vocês em todo o bem, para que possam fazer a vontade dele. Que ele opere em nós o que é agradável diante dele, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

**Saudações**

22Irmãos, peço que escutem com paciência esta palavra de exortação, porque, na verdade, escrevi de forma bem resumida.

23Saibam que o irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele vier logo, irei vê-los na companhia dele.

24Saúdem todos os seus líderes, bem como todos os santos. Os da Itália mandam saudações.

**Bênção**

25A graça esteja com todos vocês.

21 vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que aos olhos dele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja a glória para sempre e sempre. Amém.

22 Rogo-vos irmãos, que suporteis a palavra da exortação; porque vos escrevi uma carta em poucas palavras.

23 Sabei que nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade, com o qual, se ele não tardar, irei ver-vos.

24 Saudai a todos os que vos lideram e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

25 A graça seja com todos vós. Amém.

21 vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em nós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.

22 Rogo-vos, porém, irmãos, que suporteis estas palavras de exortação, pois vos escrevi em poucas palavras.

23 Sabei que o irmão Timóteo já está solto, com o qual, se ele vier brevemente, vos verei.

24 Saudai a todos os vossos guias e a todos os santos. Os de Itália vos saúdam.

25 A graça seja com todos vós.

21E que ele faça surgir em vocês, mediante o poder de Cristo, tudo o que é agradável a ele, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

22Irmãos, eu lhes peço que prestem atenção, com toda a paciência, na minha palavra de exortação, pois a minha carta é curta.

23Quero que vocês saibam que o irmão Timóteo já está fora da prisão; se ele chegar logo, irei vê-los com ele.

24Apresentem as minhas saudações a todos os seus líderes e aos outros crentes daí. Os cristãos da Itália enviam saudações.

25Que a graça de Deus seja com todos vocês.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Epístola de Tiago | Carta de Tiago | Tiago | Tiago | Tiago |
| **Tiago 1** | **Tiago 1** | **Tiago 1** | **Tiago 1** | **Tiago 1** |
| **Prefácio e saudação** | **Prefácio e saudação** | | | |
| 1 Tiago, servo de Deus e do SENHOR Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Dispersão, saudações. | 1Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Diáspora. Saudações. | 1 Tiago, um servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que estão dispersas no exterior, saudações. | 1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da Dispersão, saúde. | 1Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, ao povo de Deus espalhado entre as nações. Saudações! |
| **Os benefícios das provações** | **Os benefícios das provações** | | | |
| 2 Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, | 2Meus irmãos, tenham por motivo de grande alegria o fato de passarem por várias provações, | 2 Meus irmãos, conte toda alegria quando cair em diversas tentações; | 2 Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, | 2Meus irmãos, a vida de vocês está cheia de dificuldades e de provações? Então, considerem isto motivo de grande alegria, |
| 3 sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. | 3sabendo que a provação da fé que vocês têm produz perseverança. | 3 sabendo disto, que a prova da vossa fé opera a paciência. | 3 sabendo que a aprovação da vossa fé produz a perseverança; | 3porque, quando a sua fé é provada, a perseverança de vocês tem uma oportunidade de crescer. |
| 4 Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes. | 4Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que vocês sejam perfeitos e íntegros, sem que lhes falte nada. | 4 Que a paciência, no entanto, realize a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem vos faltar coisa alguma. | 4 e a perseverança tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma. | 4Portanto, deixem a perseverança crescer, agindo plenamente em vocês. Porque, quando a perseverança de vocês estiver afinal plenamente crescida, vocês estarão preparados para qualquer coisa, e serão fortes de caráter, íntegros, sem que lhes falte coisa alguma. |
| **Como obter a sabedoria** | **Como obter a sabedoria** | | | |
| 5 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida. | 5Se, porém, algum de vocês necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá com generosidade e sem reprovações, e ela lhe será concedida. | 5 Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos os homens dá liberalmente, e sem acepção, e lhe será concedida. | 5 Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada. | 5Se quiserem saber o que Deus quer que vocês façam, perguntem-lhe, e ele alegremente lhes dirá, pois está sempre pronto a dar uma farta provisão de sabedoria a todos os que lhe pedem. |
| 6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. | 6Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando, pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. | 6 Mas peça-a com fé, não hesitando; porque o que hesita é como a onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. | 6 Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. | 6Mas, quando lhe pedirem, estejam certos de que vocês realmente esperam que ele lhes diga, pois uma mente duvidosa é tão inconstante como uma onda do mar que é empurrada e agitada pelo vento. |
| 7 Não suponha esse homem que alcançará do SENHOR alguma coisa; | 7Que uma pessoa dessas não pense que alcançará do Senhor alguma coisa, | 7 Não pense tal homem que receberá alguma coisa do Senhor. | 7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa, | 7Quando pedirem sem fé, não esperem que o Senhor lhes dê alguma resposta concreta, |

8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.

**As circunstâncias terrenas são transitórias**

9 O irmão, porém, de condição humilde glorie-se na sua dignidade,

10 e o rico, na sua insignificância, porque ele passará como a flor da erva.

11 Porque o sol se levanta com seu ardente calor, e a erva seca, e a sua flor cai, e desaparece a formosura do seu aspecto; assim também se murchará o rico em seus caminhos.

**A origem do pecado**

12 Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o SENHOR prometeu aos que o amam.
13 Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta.
14 Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.
15 Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

**A origem do bem**

16 Não vos enganeis, meus amados irmãos.

8 sendo indecisa e inconstante em todos os seus caminhos.

**Pobreza e riqueza**

9 O irmão de condição humilde glorie-se na sua exaltação,

10 e o rico, na sua humilhação, porque ele passará como a flor do campo.

11 Porque o sol se levanta com seu calor ardente, a planta seca, a sua flor cai e a formosura do seu aspecto desaparece. Assim também o rico murchará em seus caminhos.

**Provação e tentação**

12 Bem-aventurado é aquele que suporta com perseverança a provação. Porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.
13 Ninguém, ao ser tentado, diga: “Sou tentado por Deus.” Porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém.
14 Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.
15 Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

16 Não se enganem, meus amados irmãos.

8 O homem indeciso é instável em todos os seus caminhos.

9 Deixe o irmão de baixa posição social se alegrar em que ele é exaltado.

10 Porém o rico, em seu abatimento; porque como a flor da erva ele passará.

11 Porque o sol nasce com um calor ardente, e a erva seca, e a sua flor cai, e a graça da aparência perece; assim também se desvanecerá o rico em seus caminhos.

12 Abençoado é o homem que resiste a tentação; porque, tendo sido posto à prova, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

13 Que homem algum, ao ser tentado, diga: Por Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a nenhum homem tenta.
14 Mas cada homem é tentado, quando atraído e seduzido pela sua própria concupiscência.
15 Depois, havendo a concupiscência concebido, gera o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

16 Não erreis, meus amados irmãos.

8 homem vacilante que é, e inconstante em todos os seus caminhos.

9 Mas o irmão de condição humilde glorie-se na sua exaltação,

10 e o rico no seu abatimento; porque ele passará como a flor da erva.

11 Pois o sol se levanta em seu ardor e faz secar a erva; a sua flor cai e a beleza do seu aspecto perece; assim murchará também o rico em seus caminhos.

12 Bem-aventurado o homem que suporta a provação; porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.

13 Ninguém, sendo tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele a ninguém tenta.

14 Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência;
15 então a concupiscência, havendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

16 Não vos enganeis, meus amados irmãos.

8 pois a pessoa que age assim é insegura e dividida, voltando-se ora para um lado, ora para o outro.

9 O irmão que não goza de muito prestígio neste mundo deve orgulhar-se quando estiver em posição elevada.
10 Mas o homem rico deve sentir-se alegre caso fique pobre, porque as suas riquezas não significam nada para o Senhor, pois o rico logo passará, como uma flor do campo.

11 Quando o sol se levanta, traz o calor abrasador e a planta murcha e seca. Assim é com os ricos. Eles murcharão logo e deixarão para trás todos os seus afazeres.

12 Feliz é o homem que não cede e continua fiel quando é provado, porque depois receberá como recompensa a coroa da vida que Deus prometeu àqueles que o amam.
13 Quando alguém for tentado, nunca diga: “Esta tentação vem de Deus”. Pois Deus nunca pode ser tentado pelo mal, e ele próprio nunca tenta alguém.
14 Mas a tentação vem da fascinação dos próprios pensamentos e desejos maus do homem.
15 Estes maus pensamentos levam ao pecado, e, quando o pecado é consumado, leva à morte.

16 Portanto, não se deixem enganar, caros irmãos.

17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito
são lá do alto, descendo do Pai das luzes,
em quem não pode existir variação ou
sombra de mudança.
18 Pois, segundo o seu querer, ele nos
gerou pela palavra da verdade, para que
fôssemos como que primícias das suas
criaturas.

**A prática da palavra de Deus**

19 Sabeis estas coisas, meus amados
irmãos. Todo homem, pois, seja pronto
para ouvir, tardio para falar, tardio para
se irar.
20 Porque a ira do homem não produz a
justiça de Deus.

21 Portanto, despojando-vos de toda
impureza e acúmulo de maldade, acolhei,
com mansidão, a palavra em vós
implantada, a qual é poderosa para salvar
a vossa alma.

22 Tornai-vos, pois, praticantes da palavra
e não somente ouvintes, enganando-vos a
vós mesmos.
23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra
e não praticante, assemelha-se ao homem
que contempla, num espelho, o seu rosto
natural;
24 pois a si mesmo se contempla, e se
retira, e para logo se esquece de como era
a sua aparência.
25 Mas aquele que considera, atentamente,
na lei perfeita, lei da liberdade, e nela
persevera, não sendo ouvinte negligente,

17Toda boa dádiva e todo dom perfeito
vêm lá do alto, descendo do Pai das
luzes, em quem não pode existir variação
ou sombra de mudança.
18Pois, segundo o seu querer, ele nos
gerou pela palavra da verdade, para que
fôssemos como que primícias das suas
criaturas.

**A prática da palavra de Deus**

19Vocês sabem estas coisas, meus amados
irmãos. Cada um esteja pronto para ouvir,
mas seja tardio para falar e tardio para
ficar irado.
20Porque a ira humana não produz a
justiça de Deus.

21Portanto, deixando toda impureza e
acúmulo de maldade, acolham com
mansidão a palavra implantada em vocês,
a qual é poderosa para salvá-los.

22Sejam praticantes da palavra e não
somente ouvintes, enganando a vocês
mesmos.
23Porque, se alguém é ouvinte da palavra
e não praticante, assemelha-se àquele que
contempla o seu rosto natural num
espelho;
24pois contempla a si mesmo, se retira e
logo esquece como era a sua aparência.
25Mas aquele que atenta bem para a lei
perfeita, lei da liberdade, e nela persevera,
não sendo ouvinte que logo se esquece,

17 Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito
vêm do alto, e descem do Pai das luzes, em
quem não há mudança, nem sombra de
variação.
18 De sua própria vontade, gerou-nos pela
palavra da verdade, para que fôssemos
como primícias das suas criaturas.

19 Portanto, meus amados irmãos, todo o
homem esteja pronto para ouvir, tardio
em falar, tardio em irar-se.
20 Porque a ira do homem não opera a
justiça de Deus.

21 Portanto, rejeitando toda a imundície e
superfluidade de malícia, recebei com
mansidão a palavra em vós enxertada, a
qual pode salvar as vossas almas.

22 E sede cumpridores da palavra, e não
ouvintes apenas, enganando-vos a vós
mesmos.
23 Porque, se alguém é ouvinte da palavra,
e não cumpridor, é semelhante ao homem
que contempla o seu rosto natural em um
espelho.
24 Porque ele contempla-se a si mesmo, e
segue seu caminho, e logo se esquece que
tipo de homem ele era.
25 Porém, aquele que atenta para a lei
perfeita da liberdade, e nela persevera,
não sendo um ouvinte esquecido, mas

17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito
vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em
quem não há mudança nem sombra de
variação.
18 Segundo a sua própria vontade, ele nos
gerou pela palavra da verdade, para que
fôssemos como que primícias das suas
criaturas.

19 Sabei isto, meus amados irmãos: Todo
homem seja pronto para ouvir, tardio para
falar e tardio para se irar.
20 Porque a ira do homem não opera a
justiça de Deus.

21 Pelo que, despojando-vos de toda sorte
de imundícia e de todo vestígio do mal,
recebei com mansidão a palavra em vós
implantada, a qual é poderosa para salvar
as vossas almas.

22 E sede cumpridores da palavra e não
somente ouvintes, enganando-vos a vós
mesmos.
23 Pois se alguém é ouvinte da palavra e
não cumpridor, é semelhante a um homem
que contempla no espelho o seu rosto
natural;
24 porque se contempla a si mesmo e vai-
se, e logo se esquece de como era.
25 Entretanto aquele que atenta bem para
a lei perfeita, a da liberdade, e nela
persevera, não sendo ouvinte esquecido,

17Mas tudo quanto é bom e perfeito vem
de Deus, o Criador de toda luz, e que
resplandece para sempre, sem mudança
nem sombra.
18E foi pela sua própria vontade que ele
nos deu a vida nova, por meio da verdade
da sua palavra, e nos tornamos os
primeiros frutos de tudo que ele criou.

19Queridos irmãos, nunca se esqueçam de
que cada um deve estar pronto para ouvir,
mas demorar para falar e ficar irado;
20pois a ira humana não produz a justiça
de Deus.
21Portanto, livrem-se de toda impureza e
da maldade, tanto interior quanto
exterior, e alegrem-se humildemente com
a palavra maravilhosa que foi implantada
em vocês, pois ela é capaz de nos salvar à
medida que se desenvolve em nossos
corações.
22E lembrem-se: Coloquem em prática a
palavra, e não sejam apenas ouvintes.
Portanto, não se enganem:
23pois se uma pessoa apenas ouvir e não a
colocar em prática é semelhante a um
homem que olha o seu próprio rosto num
espelho;
24e, depois de olhar para si mesmo, logo
que se afasta não se lembra de como é a
sua aparência.
25Entretanto, se continuar olhando com
firmeza na lei de Deus que traz a liberdade
e não a esquecer, mas praticar o que ela

mas operoso praticante, esse será bem-
aventurado no que realizar.

26 Se alguém supõe ser religioso, deixando
de refrear a língua, antes, enganando o
próprio coração, a sua religião é vã.

27 A religião pura e sem mácula, para com
o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos
e as viúvas nas suas tribulações e a si
mesmo guardar-se incontaminado do
mundo.

## Tiago 2

### Não se deve fazer acepção de pessoas

1 Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso
SENHOR Jesus Cristo, SENHOR da glória,
em acepção de pessoas.

2 Se, portanto, entrar na vossa sinagoga
algum homem com anéis de ouro nos
dedos, em trajos de luxo, e entrar também
algum pobre andrajoso,

3 e tratardes com deferência o que tem os
trajos de luxo e lhe disserdes: Tu, assenta-
te aqui em lugar de honra; e disserdes ao
pobre: Tu, fica ali em pé ou assenta-te aqui
abaixo do estrado dos meus pés,

4 não fizestes distinção entre vós mesmos
e não vos tornastes juízes tomados de
perversos pensamentos?

5 Ouvi, meus amados irmãos. Não
escolheu Deus os que para o mundo são
pobres, para serem ricos em fé e herdeiros

mas operoso praticante, esse será bem-
aventurado no que realizar.

26Se alguém supõe ser religioso, mas não
refreia a sua língua, está enganando a si
mesmo; a sua religião é vã.

27A religião pura e sem mácula para com
o nosso Deus e Pai é esta: visitar os órfãos
e as viúvas nas suas aflições e guardar-se
incontaminado do mundo.

## Tiago 2

### Não deve haver parcialidade

1Meus irmãos, vocês não podem ter fé em
nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da
glória, e ao mesmo tempo tratar as pessoas
com parcialidade.

2Porque, se entrar na sinagoga de vocês
um homem com anéis de ouro nos dedos,
vestindo roupa luxuosa, e entrar também
um pobre muito malvestido,

3e vocês derem um tratamento especial ao
que está vestido com a roupa luxuosa,
dizendo: “Você, sente-se aqui no lugar de
honra”, e disserem ao pobre: “Você, fique
em pé” ou “Sente-se ali, abaixo do estrado
dos meus pés”,

4será que vocês não estarão fazendo
distinção entre vocês mesmos e julgando
as pessoas com critérios errados?

5Escutem, meus amados irmãos. Por acaso
Deus não escolheu os que para o mundo
são pobres para serem ricos em fé e

realizador da obra, este homem será
abençoado em seu feito.

26 Se algum homem entre vós parece ser
religioso, e não refreia a sua língua, antes
engana o seu próprio coração, a religião
desse homem é vã.

27 A religião, pura e imaculada diante de
Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as
viúvas nas suas tribulações, e manter-se
sem manchas do mundo.

## Tiago 2

1 Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso
Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória,
com acepção de pessoas.

2 Porque se vier à vossa assembleia um
homem com um anel de ouro, em bons
trajes, e entrar também um homem pobre
com vestes imundas,

3 e mostrardes respeito ao que veste bons
trajes, e lhe disserdes: Assenta-te tu aqui
em um bom lugar; e disserdes ao pobre:
Fica tu em pé, ou assenta-te abaixo do meu
estrado.

4 Não estais sendo parciais entre vós
mesmos, e não vos tornastes juízes de
maus pensamentos?

5 Ouvi, meus amados irmãos: Porventura
não escolheu Deus aos pobres deste
mundo para serem ricos na fé, e herdeiros

mas executor da obra, este será bem-
aventurado no que fizer.

26 Se alguém cuida ser religioso e não
refreia a sua língua, mas engana o seu
coração, a sua religião é vã.

27 A religião pura e imaculada diante de
nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e
as viúvas nas suas aflições e guardar-se
isento da corrupção do mundo.

## Tiago 2

1 Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso
Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em
acepção de pessoas.

2 Porque, se entrar na vossa reunião algum
homem com anel de ouro no dedo e com
traje esplêndido, e entrar também algum
pobre com traje sórdido.

3 e atentardes para o que vem com traje
esplêndido e lhe disserdes: Senta-te aqui
num lugar de honra; e disserdes ao pobre:
Fica em pé, ou senta-te abaixo do escabelo
dos meus pés,

4 não fazeis, porventura, distinção entre
vós mesmos e não vos tornais juizes
movidos de maus pensamentos?

5 Ouvi, meus amados irmãos. Não
escolheu Deus os que são pobres quanto ao
mundo para fazê-los ricos na fé e herdeiros
do reino que prometeu aos que o amam?

diz, Deus abençoará grandemente essa
pessoa em tudo quanto fizer.

26Se alguém se considera religioso, mas
não refreia a sua língua ferina, está apenas
enganando-se a si mesmo, e a sua religião
não vale nada.

27A religião que Deus, o nosso Pai, aceita
como pura e sem falhas é aquela que cuida
dos órfãos e das viúvas em suas
dificuldades, e que permanece fiel ao
Senhor — sem se contaminar com o
mundo.

## Tiago 2

1Meus irmãos, como vocês podem alegar
que pertencem ao Senhor Jesus Cristo, o
Senhor da glória, se mostrarem
preferência por certas pessoas?

2Se entrar na igreja de vocês um homem
vestido de roupas finas e com preciosos
anéis de ouro nos dedos, e também entrar
outro homem, pobre e vestido de roupas
velhas e sujas,

3e vocês derem atenção especial ao
homem rico, e lhe derem o melhor assento
da casa, e disserem ao homem pobre:
“Você pode ficar em pé ali, se quiser, ou
então sente-se no chão, perto dos meus
pés”,

4neste caso vocês estão discriminando
pessoas, baseando-se em motivos errados
ao julgar uns aos outros.

5Ouçam-me, meus queridos irmãos: Deus
escolheu gente pobre aos olhos do mundo
para ser rica na fé, e o Reino do céu lhe

do reino que ele prometeu aos que o amam?
6 Entretanto, vós outros menosprezastes o pobre. Não são os ricos que vos oprimem e não são eles que vos arrastam para tribunais?
7 Não são eles os que blasfemam o bom nome que sobre vós foi invocado?
8 Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem;
9 se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo argüidos pela lei como transgressores.
10 Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.
11 Porquanto, aquele que disse: Não adulterarás também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei.
12 Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade.
13 Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.

herdeiros do Reino que ele prometeu aos que o amam?
6No entanto, vocês desprezam os pobres. Por acaso não são os ricos que oprimem vocês e não são eles que os arrastam para os tribunais?
7Não são eles os que blasfemam o bom nome que foi invocado sobre vocês?
8Se vocês, de fato, observam a lei do Reino, conforme está na Escritura: “Ame o seu próximo como a si mesmo”, fazem bem.
9Se, no entanto, vocês tratam as pessoas com parcialidade, cometem pecado, sendo condenados pela lei como transgressores.
10Pois quem guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.
11Porque, aquele que disse: “Não cometa adultério”, também ordenou: “Não mate.” Ora, se você não comete adultério, porém mata, acaba sendo transgressor da lei.
12Assim, falem e vivam como pessoas que serão julgadas pela lei da liberdade.
13Porque o juízo é sem misericórdia sobre quem não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.

do reino que prometeu àqueles que o amam?
6 Mas vós desprezastes o pobre. Não vos oprimem os homens ricos, e não vos levam aos bancos dos réus?
7 Porventura não blasfemam eles o nome digno pelo qual fostes chamados?
8 Se cumprirdes a lei real, conforme a escritura: Amarás a teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem.
9 Mas, se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois condenados pela lei como transgressores.
10 Porque qualquer que guardar toda a lei, e errar em um só ponto, tornou-se culpado de todos.
11 Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, também disse: Não assassinarás. Ora, se tu pois não cometeres adultério, mas matares, és transgressor da lei.
12 Assim falai, e assim procedei, como os que hão de ser julgados pela lei da liberdade.
13 Porque receberá o juízo sem misericórdia, aquele que não mostrou misericórdia; e a misericórdia triunfa sobre o juízo.

6 Mas vós desonrastes o pobre. Porventura não são os ricos os que vos oprimem e os que vos arrastam aos tribunais?
7 Não blasfemam eles o bom nome pelo qual sois chamados?
8 Todavia, se estais cumprindo a lei real segundo a escritura: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem.
9 Mas se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo por isso condenados pela lei como transgressores.
10 Pois qualquer que guardar toda a lei, mas tropeçar em um só ponto, tem-se tornado culpado de todos.
11 Porque o mesmo que disse: Não adulterarás, também disse: Não matarás. Ora, se não cometes adultério, mas és homicida, te hás tornado transgressor da lei.
12 Falai de tal maneira e de tal maneira procedei, como havendo de ser julgados pela lei da liberdade.
13 Porque o juízo será sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia; a misericórdia triunfa sobre o juízo.

pertence, pois essa é a dádiva que Deus prometeu àqueles que o amam.
6E, no entanto, vocês desprezaram o homem pobre. Vocês não percebem que geralmente são os ricos que perseguem vocês e os arrastam aos tribunais?
7E grande parte das vezes são eles que riem do nome honroso que vocês invocam.
8De fato é bom quando vocês verdadeiramente obedecem à lei do Reino, pois está escrito nas Escrituras: “Ame o seu próximo, como a si mesmo”.
9Mas vocês estão quebrando esta lei do nosso Senhor e serão condenados por ela quando tratam os outros com parcialidade; isso é pecado.
10E a pessoa que guarda todas as leis de Deus, mas comete só um pequeno deslize é culpada, como se tivesse quebrado todas as leis.
11Porque o mesmo Deus que disse: “Não adulterarás”, também disse: “Não matarás”. Portanto, mesmo que não tenha quebrado as leis do casamento por cometer adultério, se você já matou alguém, então já quebrou a Lei de Deus e é culpado diante dele.
12Vocês serão julgados pela lei da liberdade em relação ao que vocês falam e como agem;
13pois não haverá misericórdia para com aqueles que não tenham mostrado misericórdia. Mas, se vocês tiverem sido misericordiosos, a misericórdia de Deus triunfará sobre o juízo.

**A fé sem obras é morta**

14 Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?
15 Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano,
16 e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?

17 Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.

18 Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé.

19 Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem.

20 Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?

21 Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque?

**A fé sem obras é morta**

14 Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Será que essa fé pode salvá-lo?

15 Se um irmão ou uma irmã estiverem com falta de roupa e necessitando do alimento diário,

16 e um de vocês lhes disser: "Vão em paz! Tratem de se aquecer e de se alimentar bem", mas não lhes dão o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?

17 Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.

18 Mas alguém dirá: "Você tem fé, e eu tenho obras." Mostre-me essa sua fé sem as obras, e eu, com as obras, lhe mostrarei a minha fé.

19 Você crê que Deus é um só? Faz muito bem! Até os demônios creem e tremem.

20 Seu tolo, você quer ter certeza de que a fé sem as obras é inútil?

21 Por acaso não foi pelas obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu o seu filho Isaque sobre o altar?

14 Pois qual é o proveito, meus irmãos, se um homem disser que tem fé, e não tiver as obras? Poderá a fé salvá-lo?

15 Se uma irmã ou um irmão estiverem nus, carentes do alimento diário,

16 e algum de vós lhe disser: Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, qual será o proveito?

17 Assim é a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

18 Porquanto o homem pode dizer: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Tu crês que há um só Deus; fazes bem; os demônios também creem, e tremem.

20 Porém, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras está morta?

21 Porventura não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras, quando ofereceu Isaque, o seu filho, sobre o altar?

14 Que proveito há, meus irmãos se alguém disser que tem fé e não tiver obras? Porventura essa fé pode salvá-lo?

15 Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e tiverem falta de mantimento cotidiano,

16 e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos e fartai-vos; e não lhes derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito há nisso?

17 Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.

18 Mas dirá alguém: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Crês tu que Deus é um só? Fazes bem; os demônios também o crêem, e estremecem.

20 Mas queres saber, ó homem insensato, que a fé sem as obras é inútil?

21 Porventura não foi pelas obras que nosso pai Abraão foi justificado quando ofereceu sobre o altar seu filho Isaque?

14 Queridos irmãos, que proveito há se alguém disser que tem fé, se não tiver obras? Acaso, esse tipo de fé pode salvá-lo?

15 Se vocês tiverem um irmão ou irmã que está necessitado de alimento e vestuário,

16 e vocês disserem: "Bem, que Deus o abençoe; aqueça-se e coma bem", e depois não lhe derem roupas ou alimentos, de que adianta isso?

17 Portanto, vocês veem que não é suficiente apenas ter fé. É também preciso que façam o bem para provarem que a têm. A fé que não se manifesta por meio de boas obras é morta.

18 Mas alguém poderá argumentar: "Você acha que o caminho para Deus é pela fé, sem nada mais, e eu tenho as obras". Ora, eu digo que essa pessoa mostre sua fé sem as obras, e eu, pelas obras, mostrarei minha fé.

19 Vocês creem que existe um único Deus? Ora, lembrem-se que os demônios também creem nisso e tremem de terror!

20 Ó homem insensato! Quando finalmente você compreenderá que a fé sem obras é inútil?

21 Vocês não se recordam de que até mesmo o pai Abraão foi declarado justo por causa das suas obras, quando estava pronto para obedecer a Deus, mesmo que isso significasse oferecer seu filho Isaque para morrer no altar?

22 Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou,
23 e se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Foi chamado amigo de Deus.

24 Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente.

25 De igual modo, não foi também justificada por obras a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho?

26 Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.

## Tiago 3

**Os pecados da língua e o dever de refreá-la**

1 Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo que havemos de receber maior juízo.

2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo.
3 Ora, se pomos freio na boca dos cavalos, para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro.

4 Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são

22Você percebe que a fé operava juntamente com as suas obras e que foi pelas obras que a fé se consumou.
23E se cumpriu a Escritura, que diz: “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi atribuído para justiça”, e ele foi chamado amigo de Deus.
24Assim, vocês percebem que uma pessoa é justificada pelas obras e não somente pela fé.

25De igual modo, será que não foi também pelas obras que a prostituta Raabe foi justificada, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho?

26Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.

## Tiago 3

**Dominar a língua**

1Meus irmãos, não sejam, muitos de vocês, mestres, sabendo que seremos julgados com mais rigor.

2Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é um indivíduo perfeito, capaz de refrear também todo o corpo.
3Ora, se colocamos um freio na boca dos cavalos, para que nos obedeçam, também lhes dirigimos o corpo inteiro.
4Observem, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um pequeníssimo leme, e levados para onde o piloto quer.

22 Vede que a fé operou com as suas obras, e que pelas suas obras a fé foi aperfeiçoada?
23 E a escritura cumpriu-se, a qual diz: E Abraão creu em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e ele foi chamado o Amigo de Deus.
24 Vede então como que, pelas obras, o homem é justificado, e não pela fé somente.

25 E de igual modo, não foi também Raabe, a prostituta, justificada pelas obras, quando recebeu os mensageiros, e os enviou por outro caminho?

26 Porque assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

## Tiago 3

1 Meus irmãos, muitos não sejam mestres, sabendo que receberemos maior condenação.

2 Porque todos tropeçamos muitas vezes. Se algum homem não tropeça em palavra, este é um homem perfeito, e capaz também de refrear todo o corpo.
3 Ora, nós colocamos freio nas bocas dos cavalos, para que possam nos obedecer; e dirigimos todo o seu corpo.

4 Vede também os navios que, embora sendo tão grandes, e levados por impetuosos ventos, são dirigidos com um

22 Vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada.
23 E se cumpriu a escritura que diz: E creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça, e foi chamado amigo de Deus.
24 Vedes então que é pelas obras que o homem é justificado, e não somente pela fé.

25 E de igual modo não foi a meretriz Raabe também justificada pelas obras, quando acolheu os espias, e os fez sair por outro caminho?

26 Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

## Tiago 3

1 Meus irmãos, não sejais muitos de vós mestres, sabendo que receberemos um juízo mais severo.

2 Todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, esse é homem perfeito, e capaz de refrear também todo o corpo.
3 Ora, se pomos freios na boca dos cavalos, para que nos obedeçam, então conseguimos dirigir todo o seu corpo.
4 Vede também os navios que, embora tão grandes e levados por impetuosos ventos, com um pequenino leme se voltam para onde quer o impulso do timoneiro.

22Como vocês veem, a sua fé e as suas obras agiram juntas; a sua fé foi aperfeiçoada pelas suas obras.
23E assim aconteceu tal como as Escrituras dizem: “Abraão creu em Deus, e o Senhor o declarou justo”, e ele até foi chamado “amigo de Deus”.

24Vejam, portanto, que uma pessoa é salva pelo que ela faz, e não somente pela fé.

25Raabe, a prostituta, é outro exemplo disso. Ela foi justificada por causa do que ela fez quando escondeu os espias e os mandou embora em segurança por uma estrada diferente.
26Tal como o corpo está morto quando não há espírito nele, assim também a fé está morta se não for acompanhada de boas obras.

## Tiago 3

1Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres na igreja, pois nós mestres, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor do que os outros.
2Todos nós cometemos erros. Se alguém pode dominar a sua língua, isso prova que ele tem perfeito domínio sobre si próprio em tudo o mais.
3Podemos fazer com que um cavalo grande se volte, e vá para onde quisermos, por meio de freios em sua boca.
4E um leme minúsculo faz com que um navio enorme se volte para qualquer lado que o piloto queira que ele vá, mesmo que os ventos sejam fortes.

dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro.

5 Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva!

6 Ora, a língua é fogo; é mundo de iniqüidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno.

7 Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano;

8 a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero.

9 Com ela, bendizemos ao SENHOR e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

10 De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim.

11 Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso?

12 Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce.

**A sabedoria lá do alto**

5Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vejam como uma fagulha incendeia uma grande floresta!

6Ora, a língua é um fogo; é um mundo de maldade. A língua está situada entre os membros do nosso corpo e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também ela mesma é posta em chamas pelo inferno.

7Pois toda espécie de animais, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano,

8mas a língua ninguém é capaz de domar; é mal incontido, cheio de veneno mortal.

9Com ela, bendizemos o Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos as pessoas, criadas à semelhança de Deus.

10De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, isso não deveria ser assim.

11Por acaso pode a fonte jorrar do mesmo lugar água doce e água amarga?

12Meus irmãos, será que a figueira pode produzir azeitonas ou a videira, figos? Assim, também, uma fonte de água salgada não pode dar água doce.

**A sabedoria lá do alto**

leme bem pequeno por aquele que os governa.

5 Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia!

6 E a língua é um fogo; um mundo de iniquidade, assim a língua está entre os nossos membros, que contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo fogo do inferno.

7 Porque todos os tipos de animais, e de aves, e de serpentes, e de coisas do mar, é domado e domado pela humanidade;

8 mas a língua nenhum homem pode domar. É um mal indisciplinado, cheio de veneno mortal.

9 Com ela bendizemos a Deus, e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, que foram feitos à semelhança de Deus.

10 De uma mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que estas coisas sejam assim.

11 Porventura de alguma fonte, de um mesmo local, jorram água doce e água amarga?

12 Pode a figueira, meus irmãos, carregar bagas de azeitonas, ou uma videira figos? Assim como nenhuma fonte pode produzir água salgada e doce.

5 Assim também a língua é um pequeno membro, e se gaba de grandes coisas. Vede quão grande bosque um tão pequeno fogo incendeia.

6 A língua também é um fogo; sim, a língua, qual mundo de iniqüidade, colocada entre os nossos membros, contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, sendo por sua vez inflamada pelo inferno.

7 Pois toda espécie tanto de feras, como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se doma, e tem sido domada pelo gênero humano,

8 mas a língua, nenhum homem a pode domar. É um mal irrefreável; está cheia de peçonha mortal.

9 Com ela bendizemos ao Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

10 Da mesma boca procede bênção e maldição. Não convém, meus irmãos, que se faça assim.

11 Porventura a fonte deita da mesma abertura água doce e água amargosa?

12 Meus irmãos, pode acaso uma figueira produzir azeitonas, ou uma videira figos? Nem tampouco pode uma fonte de água salgada dar água doce.

5Assim também a língua é um pequeno órgão, mas se orgulha de grandes coisas! Uma grande floresta pode incendiar-se por meio de uma fagulha pequenina.

6E a língua é uma chama de fogo. Está cheia de maldade e envenena todos os membros do corpo. E é o próprio inferno que ateia fogo à língua, que pode transformar toda a nossa vida numa chama ardente de destruição e desastre.

7Os homens têm domesticado, ou podem domesticar, qualquer espécie de animal ou ave que tem vida, e qualquer réptil e criaturas do mar,

8mas nenhum ser humano consegue domar a língua. Ela é incontrolável e está sempre pronta a expelir seu veneno mortífero.

9Com a língua damos louvores ao nosso Senhor e Pai, e com ela rompemos em maldições contra os homens que são feitos à semelhança de Deus.

10E assim a bênção e a maldição vêm brotando da mesma boca. Meus irmãos, é evidente que isso não está certo!

11Acaso pode uma fonte d'água jorrar primeiro água doce e depois água amarga?

12Meus irmãos, acaso podemos colher azeitonas de uma figueira, ou figos de uma videira? Não, e não se pode tampouco tirar água doce de um poço salgado.

13 Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

14 Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.

15 Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.

16 Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.

17 A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.

18 Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

## Tiago 4

**A origem das contendas**

1 De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?

2 Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis;

13 Quem entre vocês é sábio e inteligente? Mostre as suas obras em mansidão de sabedoria, mediante a sua boa conduta.

14 Se, pelo contrário, vocês têm em seu coração inveja amargurada e sentimento de rivalidade, não se gloriem disso, nem mintam contra a verdade.

15 Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; pelo contrário, é terrena, animal e demoníaca.

16 Pois, onde há inveja e rivalidade, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.

17 Mas a sabedoria lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, gentil, amigável, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.

18 Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

## Tiago 4

**Amizade com o mundo**

1 De onde procedem as guerras e brigas que há entre vocês? De onde, senão dos prazeres que estão em conflito dentro de vocês?

2 Vocês cobiçam e nada têm; matam e sentem inveja, mas nada podem obter; vivem a lutar e a fazer guerras. Nada têm, porque não pedem;

13 Quem é o homem sábio e dotado de conhecimento entre vós? Que mostre pelo seu bom comportamento as suas obras com a mansidão da sabedoria.

14 Mas, se tendes uma amarga inveja, e contenda em vossos corações, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

15 Esta sabedoria não desce do alto, mas é terrena, sensual e diabólica.

16 Porque onde há inveja e contenda, aí há confusão e toda a obra do mal.

17 Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente pura, depois pacífica, gentil, e fácil de ser invocada, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

18 E o fruto da justiça é semeado na paz daqueles que praticam a paz.

## Tiago 4

1 De onde vêm as guerras e brigas entre vós? Porventura não vêm disto, das concupiscências que guerreiam nos vossos membros?

2 Cobiçais, e nada tendes; matais, e desejais ter, e não podeis obter; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

13 Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom procedimento as suas obras em mansidão de sabedoria.

14 Mas, se tendes amargo ciúme e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

15 Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.

16 Porque onde há ciúme e sentimento faccioso, aí há confusão e toda obra má.

17 Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia.

18 Ora, o fruto da justiça semeia-se em paz para aqueles que promovem a paz.

## Tiago 4

1 Donde vêm as guerras e contendas entre vós? Porventura não vêm disto, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam?

2 Cobiçais e nada tendes; logo matais. Invejais, e não podeis alcançar; logo combateis e fazeis guerras. Nada tendes, porque não pedis.

13 Se vocês forem sábios, vivam uma vida de constante bondade, para que dela manem somente as boas ações. E se vocês as praticarem com humildade, então serão verdadeiramente sábios!

14 Contudo, não se gloriem de serem sábios e bons se vocês forem amargos, invejosos e egoístas; esse é o pior tipo de mentira.

15 Porque a inveja e o egoísmo não são a espécie de sabedoria de Deus. Essas coisas são terrenas, materiais e demoníacas.

16 Onde houver inveja ou ambições egoístas, aí haverá desordem e todos os males.

17 Entretanto, a sabedoria que vem do céu é antes de tudo pura; depois calma, amável, compreensiva, repleta de misericórdia e de boas obras. É cheia de bons frutos, não trata os outros pela aparência e é sincera.

18 E todos aqueles que são pacificadores plantarão sementes de paz e colherão o fruto da justiça.

## Tiago 4

1 O que está causando as discussões e as lutas entre vocês? Não é porque existe um exército inteiro de maus desejos dentro de vocês?

2 Vocês querem o que não possuem, a tal ponto que matam para consegui-lo. Desejam o que os outros têm, e não podem adquirir, portanto começam a lutar para tomar deles. Contudo, a razão pela qual

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | vocês não têm o que desejam é que não pedem a Deus. |
| 3 pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres. | 3pedem e não recebem, porque pedem mal, para esbanjarem em seus prazeres. | 3 Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para consumirdes em vossos deleites. | 3 Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites. | 3E mesmo quando pedem, não recebem, porque o objetivo de vocês está todo errado — vocês só querem o que dará prazer a vocês. |
| 4 Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. | 4Gente infiel! Vocês não sabem que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus. | 4 Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Qualquer que quiser ser amigo do mundo, torna-se um inimigo de Deus. | 4 Infiéis, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. | 4Gente infiel! Vocês não percebem que o envolvimento com os prazeres pecaminosos deste mundo torna vocês inimigos de Deus? Eu volto a dizer que se o objetivo de vocês é desfrutar o prazer pecaminoso do mundo perdido, vocês também se tornam inimigos de Deus. |
| 5 Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós? | 5Ou vocês pensam que é em vão que a Escritura diz: "É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?" | 5 Pensais vós que a escritura diz em vão: O Espírito que em nós habita tem ciúmes? | 5 Ou pensais que em vão diz a escritura: O Espírito que ele fez habitar em nós anseia por nós até o ciúme? | 5Ou o que vocês acham que as Escrituras querem dizer quando afirmam que o Espírito, que Deus fez habitar em nós, vigia sobre nós com fortes ciúmes? |
| 6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. | 6Mas ele nos dá cada vez mais graça. Por isso diz: "Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes." | 6 Antes, dá mais graça. Portanto ele diz: Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes. | 6 Todavia, dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes. | 6Mas ele nos dá cada vez mais graça para resistirmos a todos esses maus desejos. Como dizem as Escrituras: "Deus dá graça ao humilde, mas se opõe aos orgulhosos". |
| 7 Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. | 7Portanto, sujeitem-se a Deus, mas resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. | 7 Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. | 7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós. | 7Portanto, submetam-se humildemente a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. |
| 8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração. | 8Cheguem perto de Deus, e ele se chegará a vocês. Limpem as mãos, pecadores! E vocês que são indecisos, purifiquem o coração. | 8 Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai vossas mãos, vós pecadores; e purificai vossos corações, vós de duplo ânimo. | 8 Chegai-vos para Deus, e ele se chegará para vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de espírito vacilante, purificai os corações. | 8E quando vocês se achegarem a Deus, ele se achegará a vocês. Lavem as mãos, pecadores, e vocês, hipócritas, purifiquem os seus corações! |
| 9 Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza. | 9Reconheçam a sua miséria, lamentem e chorem. Que o riso de vocês se transforme em pranto, e que a alegria de vocês se transforme em tristeza. | 9 Estai aflitos, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria em pesar. | 9 Senti as vossas misérias, lamentai e chorai; torne-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria em tristeza. | 9Haja lágrimas pelas coisas erradas que vocês fizeram. Haja arrependimento e aflição sincera. Haja lamento em vez de riso, e tristeza em vez de alegria. |
| 10 Humilhai-vos na presença do SENHOR, e ele vos exaltará. | 10Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará. | 10 Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará. | 10 Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará. | 10E então, quando vocês se humilharem diante do Senhor, ele levantará e animará vocês. |
| **A maledicência é condenada** | **Não julguem os outros** | | | |

11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal do irmão ou julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz.

12 Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e fazer perecer; tu, porém, quem és, que julgas o próximo?

**A falibilidade dos projetos humanos**

13 Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros.

14 Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa.

15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o SENHOR quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo.

16 Agora, entretanto, vos jactais das vossas arrogantes pretensões. Toda jactância semelhante a essa é maligna.

17 Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando.

## Tiago 5

**Deus condena as riquezas mal adquiridas e mal empregadas**

1 Atendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras, que vos sobrevirão.

11Irmãos, não falem mal uns dos outros. Aquele que fala mal do irmão ou julga o seu irmão fala mal da lei e julga a lei; ora, se você julga a lei, não é observador da lei, mas juiz.

12Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e fazer perecer. Mas quem é você para julgar o seu próximo?

**A incerteza da vida**

13Escutem, agora, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e faremos negócios, e teremos lucros.”

14Vocês não sabem o que acontecerá amanhã. O que é a vida de vocês? Vocês não passam de neblina que aparece por um instante e logo se dissipa.

15Em vez disso, deveriam dizer: “Se Deus quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo.”

16Agora, entretanto, vocês se orgulham das suas arrogantes pretensões. Todo orgulho semelhante a esse é mau.

17Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando.

## Tiago 5

**Aviso aos ricos**

1Escutem, agora, ricos! Chorem e lamentem, por causa das desgraças que virão sobre vocês.

11 Não faleis mal uns dos outros, meus irmãos. Aquele que fala mal de seu irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; e, se tu julgas a lei, já não és um cumpridor da lei, mas juiz.

12 Há um legislador que é capaz de salvar e destruir. Quem és tu, porém, que julgas a outrem?

13 Ide agora vós, que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, e compraremos, e venderemos, e teremos um ganho.

14 Porque vós não sabeis o que trará o amanhã. Porquanto, o que é a vossa vida? É apenas um vapor que aparece por um pouco de tempo, e depois desaparece.

15 Porque isso é o que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, haveremos de viver, e faremos isto ou aquilo.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunções; toda esta glória é maligna.

17 Portanto, aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

## Tiago 5

1 Ide, pois, agora vós, ricos, chorai e pranteai, por vossas misérias, que hão de vir sobre vós.

11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga a seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz.

12 Há um só legislador e juiz, aquele que pode salvar e destruir; tu, porém, quem és, que julgas ao próximo?

13 E agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã iremos a tal cidade, lá passaremos um ano, negociaremos e ganharemos.

14 No entanto, não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois um vapor que aparece por um pouco, e logo se desvanece.

15 Em lugar disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.

16 Mas agora vos jactais das vossas presunções; toda jactância tal como esta é maligna.

17 Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

## Tiago 5

1 E agora, vós ricos, chorai e pranteai, por causa das desgraças que vos sobrevirão.

11Não falem mal uns dos outros, irmãos. Se vocês fizerem isso, ou julgarem o seu irmão, estarão lutando contra a lei de Deus e a estarão julgando. Pois, se você julga a lei, não a está cumprindo, mas está se colocando na posição de juiz.

12Só aquele que fez a lei é que pode julgar corretamente entre nós. Só ele decide salvar-nos ou destruir-nos. Portanto, que direito têm vocês de julgar os outros?

13Prestem atenção, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã vamos a esta ou àquela cidade, ficaremos lá um ano, e exploraremos um negócio lucrativo”.

14Como é que sabem o que vai acontecer amanhã? A duração das suas vidas é tão incerta quanto a neblina do amanhecer; que aparece por um pouco de tempo agora, mas logo desaparece!

15O que vocês devem dizer é: “Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo”.

16Caso contrário, vocês estarão vangloriando-se dos seus próprios planos, e uma presunção assim não agrada a Deus e é maligna.

17Lembrem-se também: Quem sabe que deve fazer o bem, e não o faz, comete pecado.

## Tiago 5

1Prestem atenção, vocês, ricos: Agora é a hora de chorar e gemer com extrema aflição, por causa de todas as angústias que estão para vir sobre vocês.

2 As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça;

3 o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias.

4 Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos e que por vós foi retido com fraude está clamando; e os clamores dos ceifeiros penetraram até aos ouvidos do SENHOR dos Exércitos.

5 Tendes vivido regaladamente sobre a terra; tendes vivido nos prazeres; tendes engordado o vosso coração, em dia de matança;

6 tendes condenado e matado o justo, sem que ele vos faça resistência.

**A necessidade, bênçãos e exemplo da paciência**

7 Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do SENHOR. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas.

8 Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do SENHOR está próxima.

9 Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para não serdes julgados. Eis que o juiz está às portas.

2As suas riquezas apodreceram, e as suas roupas foram comidas pelas traças.

3O seu ouro e a sua prata estão enferrujados, e essa ferrugem será testemunha contra vocês e há de devorar, como fogo, o corpo de vocês. Nestes tempos do fim, vocês ajuntaram tesouros.

4Eis que o salário dos trabalhadores que fizeram a colheita nos campos de vocês e que foi retido com fraude está clamando; e o clamor dos que fizeram a colheita chegou aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.

5Vocês têm tido uma vida de luxo e de prazeres sobre a terra; têm engordado em dia de matança.

6Vocês têm condenado e matado o justo, sem que ele ofereça resistência.

**Exortação à paciência**

7Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas.

8Sejam também vocês pacientes e fortaleçam o seu coração, pois a vinda do Senhor está próxima.

9Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que vocês não sejam julgados. Eis que o juiz está às portas.

2 As vossas riquezas estão corrompidas, e as vossas vestes estão comidas por traça.

3 O vosso ouro e a vossa prata estão corroídos; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá a vossa carne como se fosse fogo. Amontoastes tesouros para os últimos dias.

4 Eis que o pagamento dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, e que por vós foi retido por fraude, clama; e os clamores daqueles que ceifaram entraram nos ouvidos do Senhor Sabaoth.

5 Vivestes em prazer sobre a terra, e vos deleitastes; nutristes os vossos corações, como em um dia de matança.

6 Condenastes e matastes o justo; e ele não vos resistiu.

7 Sede, pois, pacientes, irmãos, até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, e o aguarda com longa paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia.

8 Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque a vinda do Senhor está próxima.

9 Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, a fim de que não sejais condenados. Contemplai o juiz que está à porta.

2 As vossas riquezas estão apodrecidas, e as vossas vestes estão roídas pela traça.

3 O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e devorará as vossas carnes como fogo. Entesourastes para os últimos dias.

4 Eis que o salário que fraudulentamente retivestes aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos clama, e os clamores dos ceifeiros têm chegado aos ouvidos do Senhor dos exércitos.

5 Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes; cevastes os vossos corações no dia da matança.

6 Condenastes e matastes o justo; ele não vos resiste.

7 Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba as primeiras e as últimas chuvas.

8 Sede vós também pacientes; fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

9 Não vos queixeis, irmãos, uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está à porta.

2A riqueza de vocês agora mesmo está apodrecendo e suas roupas luxuosas estão se tornando trapos corroídos pelas traças.

3O seu ouro e a sua prata estão enferrujando, e isso ficará como uma prova contra vocês, e lhes comerá a carne como fogo. Vocês amontoaram riquezas nestes últimos tempos.

4Pois escutem! Ouçam os clamores dos trabalhadores que ceifaram os seus campos, e que vocês fraudaram no pagamento. Os clamores deles chegaram até os ouvidos do Senhor dos Exércitos.

5Vocês gastaram seus anos aqui na terra divertindo-se, satisfazendo todos os seus caprichos, e agora estão gordos como o gado pronto para a matança.

6Vocês condenaram e mataram homens justos que não tinham nenhuma força para se defender contra vocês.

7Agora, quanto a vocês, irmãos, que estão esperando a volta do Senhor, sejam pacientes, como o lavrador que espera até a vinda da chuva do outono e da primavera, para que a sua preciosa colheita amadureça.

8Sim, sejam perseverantes. E tenham coragem, pois a vinda do Senhor está próxima.

9Não murmurem uns contra os outros, irmãos. Será que vocês próprios estão acima de qualquer censura? Pois vejam! O grande Juiz já vem.

10 Irmãos, tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do SENHOR.

11 Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó e vistes que fim o SENHOR lhe deu; porque o SENHOR é cheio de terna misericórdia e compassivo.

**O juramento proibido e o proceder cristão em várias experiências da vida**

12 Acima de tudo, porém, meus irmãos, não jureis nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outro voto; antes, seja o vosso sim sim, e o vosso não não, para não cairdes em juízo.

13 Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores.

14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do SENHOR.

15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o SENHOR o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

16 Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.

10 Irmãos, tomem como exemplo de sofrimento e de paciência os profetas, que falaram em nome do Senhor.

11 Eis que consideramos felizes os que foram perseverantes. Vocês ouviram a respeito da paciência de Jó e sabem como o Senhor fez com que tudo acabasse bem; porque o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.

**Conselhos diversos**

12 Acima de tudo, meus irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por outra coisa qualquer, mas que o "sim" de vocês seja "sim", e que o "não" de vocês seja "não", para que vocês não incorram em condenação.

13 Alguém de vocês está sofrendo? Faça oração. Alguém está alegre? Cante louvores.

14 Alguém de vocês está doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor.

15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará. E, se houver cometido pecados, estes lhe serão perdoados.

16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.

10 Tomai, meus irmãos, os profetas que falaram em nome do Senhor por exemplo de aflição e paciência.

11 Eis que temos por felizes os que sofrem. Ouvistes sobre a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito compassivo, e de terna misericórdia.

12 Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que o vosso sim seja sim, e o vosso não, não; para que não caiais em condenação.

13 Está alguém entre vós aflito? Que ore. Está alguém feliz? Que cante Salmo.

14 Está alguém entre vós doente? Que chame os anciãos da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor.

15 E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e se ele houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

16 Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que possais ser curados. A oração eficaz e fervorosa de um homem justo vale muito.

10 Irmãos, tomai como exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.

11 Eis que chamamos bem-aventurados os que suportaram aflições. Ouvistes da paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu, porque o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.

12 Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; seja, porém, o vosso sim, sim, e o vosso não, não, para não cairdes em condenação.

13 Está aflito alguém entre vós? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.

14 Está doente algum de vós? Chame os anciãos da igreja, e estes orem sobre ele, ungido-o com óleo em nome do Senhor;

15 e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

16 Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua atuação.

10 Para exemplos de paciência no sofrimento, olhem para os profetas que falaram em nome do Senhor.

11 Nós os consideramos felizes porque permaneceram leais a ele, no tempo da sua vida, mesmo quando sofreram grandemente por isso. Vocês ouviram falar da perseverança de Jó; por meio das experiências dele podemos ver como o plano do Senhor finalmente terminou em bem, e que o Senhor é cheio de ternura e de misericórdia.

12 Porém, mais do que tudo, meus irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa; digam apenas um simples "sim" ou "não", a fim de que vocês não pequem e não recebam a maldição de Deus.

13 Algum de vocês está sofrendo? Deve continuar orando sobre isso; e todos quantos têm motivo para ser gratos devem estar continuamente cantando louvores ao Senhor.

14 Alguém está doente? Que mande chamar os líderes da igreja, e estes devem orar sobre ele e derramar azeite sobre ele, em nome do Senhor.

15 E as orações deles, se oferecidas com fé, curarão o doente, pois o Senhor o fará ficar bom; e se houver cometido pecados, o Senhor o perdoará.

16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, a fim de que vocês possam ser curados. A oração

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | | | fervorosa de um homem justo tem grande poder e resultados maravilhosos. |
| 17 Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu. | 17Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou com fervor para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu. | 17 Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e ele orou fervorosamente pedindo que não chovesse, e não choveu sobre a terra por um espaço de três anos e seis meses. | 17 Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e orou com fervor para que não chovesse, e por três anos e seis meses não choveu sobre a terra. | 17Elias era tão humano quanto nós, e, entretanto, quando orou fervorosamente para que não chovesse, não choveu durante três anos e meio! |
| 18 E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos. | 18Depois, orou de novo, e então o céu deu chuva, e a terra produziu os seus frutos. | 18 E ele orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. | 18 E orou outra vez e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. | 18Depois ele orou de novo, desta vez para que chovesse, e a chuva desceu e a terra produziu seus frutos. |
| 19 Meus irmãos, se algum entre vós se desviar da verdade, e alguém o converter, | 19Meus irmãos, se alguém entre vocês se desviar da verdade, e alguém o converter, | 19 Irmãos, se algum dentre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, | 19 Meus irmãos, se alguém dentre vós se desviar da verdade e alguém o converter, | 19Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém ajudá-lo a compreender a verdade novamente, |
| 20 sabei que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados. | 20saibam que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá uma multidão de pecados. | 20 saiba ele que, aquele que converte um pecador do erro do seu caminho, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados. | 20 sabei que aquele que fizer converter um pecador do erro do seu caminho salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados. | 20essa pessoa que o trouxer de volta salvará a vida dessa pessoa e fará com que muitos pecados sejam perdoados. |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Primeira epístola de Pedro | Primeira carta de Pedro | 1 Pedro | 1 Pedro | 1 Pedro |
| **1 Pedro 1** | **1 Pedro 1** | **1 Pedro 1** | **1 Pedro 1** | **1 Pedro 1** |
| **Prefácio e saudação** | **Prefácio e saudação** | | | |
| 1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são forasteiros da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, | 1Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são forasteiros da Diáspora no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na Ásia e na Bitínia, | 1 Pedro, um apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos por todo o Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia. | 1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos peregrinos da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia. | 1Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos santos judeus eleitos, peregrinos espalhados pelo Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia. |
| 2 eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas. | 2eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo. Que a graça e a paz lhes sejam multiplicadas. | 2 Eleitos segundo a presciência de Deus, o Pai, através da santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas. | 2 eleitos segundo a presciência de Deus Pai, na santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas. | 2Deus, o Pai, escolheu vocês há muito tempo e, por isso, sabia que se tornariam seus filhos. E o Espírito Santo tem operado no coração de vocês, purificando-o com o sangue de Jesus Cristo e fazendo-os desejosos de agradar-lhe. Que a graça e paz de Deus lhes sejam multiplicados. |
| **Ação de graças** | **Uma viva esperança** | | | |
| 3 Bendito o Deus e Pai de nosso SENHOR Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, | 3Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, | 3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, conforme a sua abundante misericórdia, nos gerou novamente para uma esperança viva, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos; | 3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, | 3Toda a honra seja a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo; porque é a sua misericórdia ilimitada que nos deu o privilégio de nascer de novo, de maneira que agora nós já somos membros da própria família de Deus. E agora vivemos na esperança da vida eterna, porque Cristo Jesus levantou-se novamente dentre os mortos. |
| 4 para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros | 4para uma herança que não pode ser destruída, que não fica manchada, que não murcha e que está reservada nos céus para vocês, | 4 para uma herança incorruptível, imaculada, e que não desvanece, reservada no céu para vós, | 4 para uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada nos céus para vós, | 4E Deus reservou para os seus filhos a herança inestimável da vida eterna; essa herança está guardada no céu para vocês, pura e imaculada, sem perigo de sofrer alteração ou de estragar-se. |
| 5 que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo. | 5que são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para ser revelada no último tempo. | 5 que estais guardados pelo poder de Deus, através da fé, para a salvação que já está pronta para ser revelada no último tempo, | 5 que pelo poder de Deus sois guardados, mediante a fé, para a salvação que está preparada para se revelar no último tempo; | 5E Deus, em seu grandioso poder, garantirá que vocês cheguem até lá em segurança para recebê-la, por meio da fé. Essa herança lhes pertencerá naquele último dia, prestes a ser revelado. |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 6 Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, | 6Nisso vocês exultam, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejam contristados por várias provações, | 6 na qual vos alegrais grandemente, embora agora, por um tempo, sendo necessário, estejais sob opressão por causa das muitas tentações, | 6 na qual exultais, ainda que agora por um pouco de tempo, sendo necessário, estejais contristados por várias provações, | 6Portanto, alegrem-se verdadeiramente! Há uma felicidade maravilhosa no futuro, embora sejam entristecidos durante algum tempo aqui na terra por todo tipo de provações. |
| 7 para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; | 7para que, uma vez confirmado o valor da fé que vocês têm, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado pelo fogo, resulte em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo. | 7 para que a prova da vossa fé, sendo muito mais preciosa do que o ouro que perece, mesmo que provado com fogo, possa ser achada em louvor e honra e glória, na aparição de Jesus Cristo; | 7 para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; | 7Essas provações apenas põem à prova a fé que vocês têm, para verificar se ela é forte e pura ou não. Ela está sendo experimentada como o fogo prova o ouro e o purifica — e a fé que vocês têm é muito mais preciosa para Deus do que o simples ouro; portanto, se essa fé permanecer firme, isso redundará em muito louvor, glória e honra no dia em que Jesus Cristo for revelado. |
| 8 a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, | 8Mesmo sem tê-lo visto vocês o amam. Mesmo não o vendo agora, mas crendo nele, exultam com uma alegria indescritível e cheia de glória, | 8 ao qual, não o havendo visto, amais; em quem, embora não o vejais agora, e mesmo assim crendo, vos alegrais com gozo inenarrável e pleno de glória. | 8 a quem, sem o terdes visto, amais; no qual, sem agora o verdes, mas crendo, exultais com gozo inefável e cheio de glória, | 8Vocês o amam, embora nunca o tenham visto; ainda que não o vejam, creem nele; e até mesmo agora vocês estão felizes com aquela alegria indizível que vem do próprio céu. |
| 9 obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma. | 9obtendo o alvo dessa fé: a salvação da alma. | 9 Recebendo o fim de vossa fé, a salvação das vossas almas. | 9 alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas. | 9E a recompensa final que vocês terão por crerem nele será a salvação das suas almas. |
| 10 Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, | 10Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e investigaram. Eles profetizaram a respeito da graça destinada a vocês, | 10 Salvação sobre a qual inquiriram os profetas e a buscaram diligentemente os que profetizaram sobre a graça que viria sobre vós. | 10 Desta salvação inquiririam e indagaram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que para vós era destinada, | 10Essa salvação foi algo que os profetas não compreenderam inteiramente. Embora eles tenham escrito sobre ela, tinham muitas indagações a respeito do que tudo isso poderia significar. |
| 11 investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam. | 11investigando qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas que eram indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao predizer os sofrimentos que Cristo teria de suportar e as glórias que viriam depois desses sofrimentos. | 11 Buscando o tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, quando testificava de antemão os sofrimentos de Cristo, e a glória que se seguiria. | 11 indagando qual o tempo ou qual a ocasião que o Espírito de Cristo que estava neles indicava, ao predizer os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. | 11Queriam saber a respeito de que o Espírito de Cristo estava falando no seu íntimo, pois ele lhes mandava escrever os fatos que, de lá para cá, têm acontecido com Cristo: seu sofrimento e sua grande glória depois disso. E eles queriam saber quando e a quem tudo isso iria acontecer. |

12 A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar.

**A santidade na vida**

13 Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.

14 Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância;

15 pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento,

16 porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

17 Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,

18 sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil

12 A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vocês, ministravam as coisas que, agora, foram anunciadas a vocês por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, lhes pregaram o evangelho, coisas essas que anjos desejam contemplar.

**A santidade na vida**

13 Por isso, preparando o seu entendimento, sejam sóbrios e esperem inteiramente na graça que lhes está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.

14 Como filhos obedientes, não vivam conforme as paixões que vocês tinham anteriormente, quando ainda estavam na ignorância.

15 Pelo contrário, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem,

16 porque está escrito: “Sejam santos, porque eu sou santo.”

17 E, se vocês invocam como Pai aquele que, sem parcialidade, julga segundo as obras de cada um, vivam em temor durante o tempo da peregrinação de vocês,

18 sabendo que não foi mediante coisas perecíveis, como prata ou ouro, que vocês foram resgatados da vida inútil que seus pais lhes legaram,

12 A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós eles ministravam estas coisas que agora vos são anunciadas por aqueles que vos pregaram o evangelho, pelo Espírito Santo enviado do céu; e a estas coisas os próprios anjos desejam contemplar.

13 Portanto, cingindo os lombos de vossa mente, sede sóbrios, e esperai até o fim pela graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo;

14 como filhos obedientes, não vos moldando às concupiscências anteriores de vossa ignorância.

15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.

16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

17 E se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas julga segundo a obra de cada homem, andai durante o tempo da vossa peregrinação aqui em temor.

18 Porquanto vós sabeis que não fostes redimidos com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, de vossa vã maneira de viver, a qual recebestes dos vossos pais.

12 Aos quais foi revelado que não para si mesmos, mas para vós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos bem desejam atentar.

13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos oferece na revelação de Jesus Cristo.

14 Como filhos obedientes, não vos conformeis às concupiscências que antes tínheis na vossa ignorância;

15 mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento;

16 porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.

17 E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor durante o tempo da vossa peregrinação,

18 sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de

12 Foi-lhes dito que essas coisas não aconteceriam no tempo deles, e sim muitos anos mais tarde, no tempo de vocês. E agora, por fim, este evangelho foi claramente anunciado a todos nós. Ele foi pregado a nós no poder do mesmo Espírito Santo enviado do céu que falou a eles; e tudo isso é tão notável e tão maravilhoso que até os anjos do céu dariam tudo para saber mais a respeito.

13 Portanto, agora estejam prontos para agir; estejam alertas e coloquem toda a sua esperança na graça de Deus que será dada a vocês quando Jesus Cristo voltar.

14 Obedeçam a Deus porque vocês são filhos dele; não voltem atrás aos seus velhos caminhos — a prática do mal — porque naquele tempo não conheciam nada melhor.

15 Mas agora, sejam santos em tudo quanto fizerem tal como é santo o Senhor que os convidou para serem seus filhos.

16 O próprio Senhor disse: “Sejam santos, pois eu sou santo”.

17 E lembrem-se de que seu Pai celestial, a quem vocês oram, não julga de maneira parcial. Ele julgará vocês com perfeita justiça por tudo quanto fizerem; portanto, procedam com temor a ele durante o restante da jornada de vocês.

18 Deus pagou um resgate para livrar vocês do caminho que seus antepassados tentaram seguir para chegar ao céu, e o

procedimento que vossos pais vos legaram,
19 mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,

20 conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós

21 que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.

**A santidade no amor**

22 Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente,

23 pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.

24 Pois toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor;

25 a palavra do SENHOR, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada.

## 1 Pedro 2

**Os crentes são a casa espiritual edificada em Cristo**

19mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mácula.

20Ele foi conhecido antes da fundação do mundo, mas foi manifestado nestes últimos tempos, em favor de vocês.

21Por meio dele, vocês creem em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, para que a fé e a esperança de vocês estejam em Deus.

22Tendo purificado a alma pela obediência à verdade, e com vistas ao amor fraternal não fingido, amem intensamente uns aos outros de coração puro.

23Porque vocês foram regenerados não de semente corruptível, mas de semente incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.

24Porque "toda a humanidade é como a erva do campo, e toda a sua glória é como a flor da erva. A erva seca, e a flor cai;

25mas a palavra do Senhor permanece para sempre." Esta palavra é o evangelho que foi anunciado a vocês.

## 1 Pedro 2

**A pedra viva e a nação santa**

19 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha,

20 o qual foi verdadeiramente predestinado antes da fundação do mundo, porém manifestado nestes últimos tempos por vós.

21 E por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos, e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.

22 Visto que vós tendes purificado as vossas almas pela obediência à verdade através do Espírito ao amor não fingido dos irmãos, vede para que ameis uns aos outros fervorosamente e com um coração puro.

23 Tendo nascido novamente, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, que vive e permanece para sempre.

24 Porque toda a carne é como a erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. A erva seca e a sua flor cai.

25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que pelo evangelho vos é pregada.

## 1 Pedro 2

viver, que por tradição recebestes dos vossos pais,
19 mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo,

20 o qual, na verdade, foi conhecido ainda antes da fundação do mundo, mas manifesto no fim dos tempos por amor de vós,

21 que por ele credes em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.

22 Já que tendes purificado as vossas almas na obediência à verdade, que leva ao amor fraternal não fingido, de coração amai-vos ardentemente uns aos outros,

23 tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece.

24 Porque: Toda a carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor;

25 mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que vos foi evangelizada.

## 1 Pedro 2

resgate que ele pagou não foi simples ouro ou prata, como vocês sabem muito bem,

19mas o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha.

20Deus o escolheu para esse propósito muito antes da criação do mundo, mas ele manifestou isso publicamente, nestes últimos dias, como uma bênção para vocês.
21Por causa disso, vocês podem pôr sua confiança em Deus, que levantou a Cristo dentre os mortos e lhe deu grande glória. Agora, a fé e a esperança de vocês podem descansar somente em Deus.

22Agora vocês podem ter amor verdadeiro por todos, porque as almas de vocês foram purificadas; portanto, procurem amar na verdade uns aos outros ardentemente, de todo o coração.

23Porque vocês foram regenerados não por meio de uma semente que perece, mas por meio da palavra de Deus viva e permanente.
24Como dizem as Escrituras: "Toda a humanidade é como a erva, e toda a sua grandeza é como a flor da erva; a erva murcha e a flor cai;
25mas a palavra do Senhor permanecerá para sempre". E a sua mensagem é o evangelho que foi anunciado a vocês.

## 1 Pedro 2

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 1 Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências, | 1Portanto, abandonem toda maldade, todo engano, hipocrisia e inveja, bem como todo tipo de maledicência. | 1 Abandonando toda a malícia, e todo o engano, e hipocrisias, e invejas, e toda a maledicência. | 1 Deixando, pois, toda a malícia, todo o engano, e fingimentos, e invejas, e toda a maledicência, | 1Portanto, libertem-se dos seus sentimentos de maldade e de todo engano! Acabem com a falta de sinceridade e o ciúme, e parem de falar dos outros por trás. |
| 2 desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação, | 2Como crianças recém-nascidas, desejem o genuíno leite espiritual, para que, por ele, lhes seja dado crescimento para a salvação, | 2 Como bebês recém-nascidos, desejai o leite sincero da palavra, a fim de que assim possais crescer, | 2 desejai, como meninos recém-nascidos, o leite racional, sem dolo, para que por ele cresçais para a salvação, | 2Sejam como bebês, desejando o puro leite espiritual, para que, bebendo dele, vocês cresçam e sejam salvos. |
| 3 se é que já tendes a experiência de que o SENHOR é bondoso. | 3se é que vocês já têm a experiência de que o Senhor é bondoso. | 3 se é que já provastes que o Senhor é benévolo. | 3 se é que já provastes que o Senhor é benigno. | 3Vocês já experimentaram que o Senhor é bom. |
| 4 Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, | 4Chegando-se a ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, | 4 Chegando-vos para ele, como para uma pedra viva, reprovada, de fato, pelos homens, mas eleita por Deus, e preciosa. | 4 e, chegando-vos para ele, pedra viva, rejeitada, na verdade, pelos homens, mas, para com Deus eleita e preciosa, | 4Cheguem-se a Cristo, que é a pedra viva; embora os homens o tenham rejeitado, ele é muito precioso para Deus, que o escolheu acima de todos os outros. |
| 5 também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo. | 5também vocês, como pedras que vivem, são edificados casa espiritual para serem sacerdócio santo, a fim de oferecerem sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. | 5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados uma casa espiritual, um sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. | 5 sois vós também quais pedras vivas, edificados como casa espiritual para serdes um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. | 5E agora vocês também se tornaram pedras vivas para Deus utilizar na edificação da sua casa espiritual. Vocês são seus sacerdotes santos, por isso ofereçam sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo. |
| 6 Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado. | 6Pois isso está na Escritura: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será envergonhado.” | 6 Porquanto também a Escritura contém: Eis que ponho em Sião a principal pedra angular, eleita e preciosa; e aquele que nela crer não será confundido. | 6 Por isso é que se acha na Escritura: Eis que ponho em Sião a principal pedra angular, eleita e preciosa, E aquele que nele crê, não será envergonhado. | 6As Escrituras declaram: “Eis que eu estou colocando em Sião uma pedra principal do alicerce. Ela é preciosa e foi cuidadosamente escolhida, e eu nunca decepcionarei aqueles que confiam nela”. |
| 7 Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os descrentes, A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular | 7Portanto, para vocês, os que creem, esta pedra é preciosa. Mas, para os descrentes, “A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra angular.” | 7 E assim para vós, os que credes, ele é precioso, mas para os desobedientes, a pedra que os construtores reprovaram, essa mesma foi feita a principal da esquina. | 7 Para vós, portanto, que credes é a honra; mas para aqueles que descrêem, A pedra que os edificadores rejeitaram, Esta foi posta como a pedra angular | 7Sim, essa pedra é muito preciosa para vocês, os que creem; e para aqueles que o rejeitam, “a pedra que foi rejeitada pelos construtores tornou-se a pedra de esquina, a parte mais honrosa e mais importante do edifício”. |
| 8 e: Pedra de tropeço e rocha de ofensa. São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos. | 8E: “Pedra de tropeço e rocha de ofensa.” São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram destinados. | 8 E uma pedra de tropeço e rocha de ofensa, também para aqueles que tropeçam na palavra, sendo | 8 e Como uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo; porque tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos. | 8E as Escrituras dizem também: “Esta é a pedra na qual as pessoas tropeçarão, e a rocha que as fará cair”. Os que não creem tropeçarão, porque não atenderão à |

9 Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

10 vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

**A vida exemplar cristã: deveres para com os não crentes e para com as autoridades**

11 Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma,

12 mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfeitores, observando-vos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

13 Sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do SENHOR, quer seja ao rei, como soberano,

14 quer às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, pela prática do bem, façais emudecer a ignorância dos insensatos;

9Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamar as virtudes daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

10Antes, vocês nem eram povo, mas agora são povo de Deus; antes, não tinham alcançado misericórdia, mas agora alcançaram misericórdia.

**A vida cristã exemplar**

11Amados, peço a vocês, como peregrinos e forasteiros que são, que se abstenham das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma,

12tendo conduta exemplar no meio dos gentios, para que, quando eles os acusarem de malfeitores, observando as boas obras que vocês praticam, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

13Por causa do Senhor, estejam sujeitos a toda instituição humana, quer seja ao rei, como soberano,

14quer seja às autoridades, como enviadas por ele, tanto para castigo dos malfeitores como para louvor dos que praticam o bem.

15Porque assim é a vontade de Deus, que, pela prática do bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos.

desobedientes; para o que também foram destinados.

9 Mas vós sois uma geração escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo peculiar, para que anuncieis os louvores daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

10 Vós que em tempo passado não éreis povo, mas sois agora o povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.

11 Mui amados, rogo-vos, como estrangeiros e peregrinos, que vos abstenhais das concupiscências carnais, que guerreiam contra a alma.

12 Sendo o vosso comportamento honesto entre os gentios, para que, apesar de falarem mal de vós, como falam de malfeitores, possam glorificar a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós hão de contemplar.

13 Submetei-vos, pois, a todo decreto humano por amor ao Senhor; quer seja ao rei, como superior;

14 quer aos governadores, ou àqueles por ele enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, possais silenciar a ignorância dos homens insensatos.

9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo todo seu para que proclameis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz,

10 vós que em outro tempo éreis não povo, mas agora sois povo de Deus, vós que não havíeis alcançado misericórdia, mas agora a tendes alcançado.

11 Amados, rogo-vos como peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais dos desejos carnais, que combatem contra a alma,

12 tendo o vosso procedimento bom entre os gentios, a fim de que, naquilo em que murmuram de vós como de malfeitores, considerando-vos pelas vossas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

13 Sujeitai-vos a toda autoridade humana por amor do Senhor, quer ao rei, como soberano,

14 quer seja ao rei como supremo, quer seja aos governadores, como enviados por ele para castigo dos malfeitores e para louvor dos que fazem o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, façais emudecer a ignorância dos homens imprudentes,

palavra de Deus, nem lhe obedecerão, pois para isso foram destinados.

9Mas vocês não são assim, pois foram escolhidos pelo próprio Deus — vocês são sacerdotes do Rei, são santos e puros, um povo que pertence ao próprio Deus — tudo isso para que vocês possam anunciar como Deus os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.

10Antes vocês não chegavam a ser povo; agora são o povo de Deus. Antes vocês sabiam muito pouco da misericórdia de Deus; agora a própria vida de vocês foi mudada por ela.

11Queridos irmãos, vocês são apenas estrangeiros e peregrinos aqui na terra. Por isso, eu lhes suplico que se afastem dos prazeres carnais deste mundo, pois eles lutam contra suas próprias almas.

12Tomem cuidado com o modo como vocês se comportam entre seus semelhantes não salvos; porque assim, mesmo que eles acusem e falem mal de vocês, acabarão louvando a Deus pelas boas obras de vocês no dia da sua vinda.

13Pelo amor que vocês têm ao Senhor, obedeçam a todas as leis do governo; sejam as do rei, como autoridade maior,

14sejam as que são dos oficiais do rei, pois ele os enviou para castigar todos os que fazem o mal e honrar aqueles que fazem o bem.

15É da vontade de Deus que a vida correta de vocês faça com que se calem aqueles que insensatamente condenam o

16 como livres que sois, não usando, todavia, a liberdade por pretexto da malícia, mas vivendo como servos de Deus.

17 Tratai todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei.

**A vida exemplar cristã: deveres dos que prestam serviços a outrem**

18 Servos, sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor, não somente se for bom e cordato, mas também ao perverso;

19 porque isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus.

20 Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus.

21 Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos,

22 o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca;

23 pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia

16Como pessoas livres que são, não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; pelo contrário, vivam como servos de Deus.

17Tratem todos com honra, amem os irmãos na fé, temam a Deus e honrem o rei.

**Os servos cristãos e o exemplo de Cristo**

18Servos, sejam obedientes ao senhor de vocês, com todo o temor. E não somente se ele for bom e cordial, mas também se for mau.

19Porque isto é agradável a Deus, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus.

20Pois que glória há, se, pecando e sendo castigados por isso, vocês o suportam com paciência? Se, entretanto, quando praticam o bem, vocês são igualmente afligidos e o suportam com paciência, isto é agradável a Deus.

21Porque para isto mesmo vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando exemplo para que vocês sigam os seus passos.

22Ele não cometeu pecado, nem foi encontrado engano em sua boca.

23Pois ele, quando insultado, não revidava com insultos; quando maltratado, não

16 Como livres, e não usando a liberdade como uma capa para a malícia, mas como servos de Deus.

17 Honrai a todos os homens. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai ao rei.

18 Servos, sujeitai-vos aos vossos senhores com todo o temor, não somente aos bons e gentis, mas também aos perversos.

19 Pois isso é digno de reconhecimento, que um homem, por causa da consciência para com Deus, passe por aflição, sofrendo injustamente.

20 Porque, que glória será essa, se sois esbofeteados por vossas faltas, devendo suportar pacientemente? Mas se, fazendo o bem, sofreis por isso, e suportais pacientemente, isso é aceitável a Deus.

21 Porque para isto sois chamados; pois Cristo também sofreu por nós, deixando-nos um exemplo, para que sigais as suas pisadas.

22 O qual não pecou, e nem malícia se achou em sua boca.

23 O qual, quando injuriado, não devolvia a injúria, e quando sofria, não ameaçava,

16 como livres, e não tendo a vossa liberdade para capa da malícia, mas como servos de Deus.

17 Honrai a todos, amai a irmandade, temei a Deus, respeitai ao rei.

18 Servos, sede sujeitos com todo o temor a vossos senhores, não somente aos bons e moderados, mas também aos perversos.

19 Pois isto é agradável, se alguém, por ser cônscio de Deus, suporta tristezas, padecendo injustamente.

20 Pois que glória é, se sofreis com paciência, quando cometeis pecado, e sois por isso esbofeteados? mas se sofreis com paciência, quando fazeis o bem e por isso padeceis, isto é agradável a Deus.

21 Pois para isto fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas.

22 Ele não cometeu pecado, nem tão pouco foi achado engano na sua boca,

23 sendo injuriado, não injuriava, padecendo, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente,

evangelho sem saberem o que ele pode fazer por eles, pois nunca experimentaram o seu poder.

16Vocês estão livres da lei, porém isso não quer dizer que estão livres para fazer o mal. Vivam como aqueles que são livres para fazer somente a vontade de Deus em todas as ocasiões.

17Mostrem respeito para com todos. Amem os irmãos em toda parte. Temam a Deus e respeitem o governo.

18Escravos, vocês devem respeitar seus senhores e fazer tudo o que eles mandarem; não apenas se eles forem bondosos e justos, mas até mesmo se forem rudes e injustos.

19Louvem ao Senhor se vocês forem injustiçados por terem feito o que é direito!

20Naturalmente vocês não têm nenhum mérito em se conformar se forem espancados por terem feito o mal; mas, se fizerem o bem e suportarem os açoites, Deus se agradará muito de vocês.

21Para isso vocês foram chamados, pois Cristo, que sofreu por vocês, é o seu exemplo. Sigam em seus passos:

22“Ele nunca pecou, e nenhum engano foi encontrado em sua boca”,

23nunca retrucou quando foi insultado; quando sofreu, não fez ameaças; deixou

ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente,

24 carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.

25 Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

## 1 Pedro 3

**A vida exemplar cristã: deveres dos casados**

1 Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa,
2 ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor.

3 Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário;

4 seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.

5 Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu próprio marido,

fazia ameaças, mas se entregava àquele que julga retamente,

24carregando ele mesmo, em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Pelas feridas dele vocês foram sarados.

25Porque vocês estavam desgarrados como ovelhas; agora, porém, se converteram ao Pastor e Bispo da alma de vocês.

## 1 Pedro 3

**Deveres dos casados**

1Igualmente vocês, esposas, estejam sujeitas, cada uma a seu próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho sem palavra alguma, por meio da conduta de sua esposa,
2ao observar o comportamento honesto e cheio de temor que vocês têm.

3Que a beleza de vocês não seja exterior, como tranças nos cabelos, joias de ouro e vestidos finos,

4mas que ela esteja no ser interior, uma beleza permanente de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus.

5Pois foi assim também que, no passado, costumavam se enfeitar as santas mulheres que esperavam em Deus, estando cada qual sujeita a seu próprio marido.

mas entregava-se àquele que julga justamente.

24 Aquele que em seu próprio corpo levou os nossos pecados sobre o madeiro, para que nós, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes curados.

25 Porque éreis como ovelhas extraviadas; mas agora voltastes ao Pastor e Bispo das vossas almas.

## 1 Pedro 3

1 Semelhantemente, vós, esposas, estejam sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, possam sem palavra ser ganhos pelo comportamento de suas esposas,
2 enquanto consideram o vosso comportamento casto e reverente.

3 O adorno delas não seja o exterior, no entrançamento dos cabelos, no uso de ouro, no uso do vestuário.

4 Mas que seja o homem interior no coração; o qual não se corrompe, e ainda o ornamento de um espírito manso e quieto, que aos olhos de Deus tem um alto preço.

5 Porque desta maneira, antigamente, as santas mulheres também, que confiavam em Deus, adornavam-se, estando sujeitas aos seus próprios maridos.

24 levando ele próprio os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, a fim de que, mortos aos pecados, vivamos à justiça. Por suas feridas fostes sarados.

25 Pois éreis desgarrados como ovelhas, mas agora vos haveis convertido ao Pastor e Bispo das vossas almas.

## 1 Pedro 3

1 Semelhantemente vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos; para que também, se alguns deles não obedecem à palavra, sejam ganhos sem palavra pelo procedimento de suas mulheres,
2 considerando o vosso procedimento casto e com temor.
3 Não seja o seu adorno o enfeite exterior dos cabelos entrançados, das guarnições de renda de ouro ou da compostura dos vestidos,

4 mas seja o homem que está escondido no coração, no vestido incorruptível de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande estima diante de Deus.

5 Pois assim se adornavam também noutro tempo as santas mulheres que esperavam em Deus, estando sujeitas a seus maridos,

seu caso nas mãos de Deus, que sempre julga com justiça.
24Ele carregou pessoalmente o fardo dos nossos pecados em seu próprio corpo, quando morreu na cruz, a fim de que morrêssemos para o pecado e vivêssemos, daqui em diante, uma vida santa. Pois os seus ferimentos curaram os nossos!

25Tal como ovelhas, vocês vaguearam longe de Deus, mas agora voltaram para o seu pastor, o guardião das suas almas.

## 1 Pedro 3

1Esposas, sujeitem-se aos seus maridos; porque assim eles serão ganhos, sem palavras, mas pelo comportamento respeitoso e puro de vocês,

2observando a vida piedosa e honesta de vocês.

3Não se preocupem com a beleza exterior que depende de joias, ou de roupas bonitas, ou de penteados exagerados.

4Ao contrário, sejam belas interiormente, em seus corações, com um espírito amável e manso, que é tão precioso para Deus.

5Esse tipo de beleza interior foi o que se viu nas santas mulheres do passado, as quais colocavam sua esperança em Deus e se sujeitavam aos planos do seu marido.

6 como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

7 Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.

**A vida exemplar cristã: o amor fraternal**

8 Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes,

9 não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança.

10 Pois quem quer amar a vida e ver dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente;

11 aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la.

12 Porque os olhos do SENHOR repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do SENHOR está contra aqueles que praticam males.

6Foi o que fez Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-o de “senhor”, da qual vocês se tornaram filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

7Maridos, vocês, igualmente, vivam a vida comum do lar com discernimento, dando honra à esposa, por ser a parte mais frágil e por ser coerdeira da mesma graça da vida. Agindo assim, as orações de vocês não serão interrompidas.

**O amor fraternal**

8Finalmente, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes.

9Não paguem mal com mal, nem ofensa com ofensa. Pelo contrário, respondam com palavras de bênção, pois para isto mesmo vocês foram chamados, a fim de receberem bênção por herança.

10Pois: “Aquele que quer amar a vida e ter dias felizes refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem palavras enganosas;

11afaste-se do mal e pratique o bem, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la.

12Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam o mal.”

6 Assim como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, contanto que façam o bem, e não tenham medo de nenhum espanto.

7 Igualmente vós, maridos, coabitai com elas de acordo com o conhecimento, dando honra à mulher, como ao vaso mais frágil; como sendo coerdeiras da graça da vida; para que as vossas orações não sejam impedidas.

8 Finalmente, sede todos de uma só mente, tendo compaixão uns dos outros, amai como irmãos, sede compassivos, sede atenciosos.

9 Não retribuindo mal por mal, ou maledicência por maledicência; porém, ao contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que possais herdar uma bênção.

10 Porque aquele que deseja amar a vida, e contemplar dias bons, que refreie a sua língua do mal, e seus lábios para que não falem maliciosamente.

11 Aparte-se do mal, e faça o bem; que busque a paz, e siga-a.

12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos abertos às suas orações; mas a face do Senhor é contra aqueles que fazem o mal.

6 como Sara obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vos tornais filhas, se fazeis o bem e não temeis perturbação alguma.

7 Igualmente vós, maridos, vivei com elas segundo a ciência, como sendo vaso mulheril mais fraco, dando-lhes honra como a herdeiras juntamente convosco da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

8 Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes,

9 não retribuindo mal por mal, nem injúria por injúria; mas, pelo contrário, bendizendo, porque para isto fostes chamados, a fim de que recebais bênção por herança.

10 Pois: Quem quer amar a vida E ver os dias bons, Refreie a sua língua do mal E os seus lábios não falem engano,

11 Aparte-se do mal, e faça o bem, Busque a paz e vá após dela;

12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos E os seus ouvidos atentos às súplicas deles, Mas o rosto do Senhor está sobre os que fazem o mal.

6Sara, por exemplo, obedecia ao seu esposo Abraão, respeitando-o como o cabeça da casa, chamando-o de senhor. E vocês, se fizerem o mesmo, estarão seguindo os passos dela, como boas filhas, e fazendo o bem; assim vocês não precisarão ter medo.

7Vocês, maridos, devem ser cuidadosos com suas esposas, estando atentos às necessidades delas e respeitando-as como o sexo mais frágil; lembrem-se que vocês e suas esposas são co-herdeiros do dom da graça da vida. Ajam assim para que as suas orações não sejam interrompidas.

8Finalmente, todos vocês tenham o mesmo modo de pensar, estejam cheios de compaixão, amando-se uns aos outros, com corações ternos e humildes.

9Não paguem mal por mal, nem ofensa por ofensa. Em vez disso, orem para que Deus ajude essas pessoas, pois devemos ser bondosos para com os outros, e Deus nos abençoará por isso.

10As Escrituras dizem: “Se vocês quiserem uma vida feliz e boa, mantenham domínio sobre a língua e guardem os lábios de dizerem mentiras.

11Desviem-se do mal e façam o bem. Procurem viver em paz, e façam tudo para alcançá-la!

12Pois o Senhor está observando seus filhos, atento às suas orações; mas o rosto do Senhor volta-se contra aqueles que fazem o mal”.

**A prática do bem. A longanimidade segundo o exemplo de Cristo**

13 Ora, quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é bom?
14 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados;
15 antes, santificai a Cristo, como SENHOR, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós,
16 fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo,
17 porque, se for da vontade de Deus, é melhor que sofrais por praticardes o que é bom do que praticando o mal.

18 Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito,

19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão,
20 os quais, noutro tempo, foram desobedientes quando a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca, na qual poucos, a saber, oito pessoas, foram salvos, através da água,

**Sofrendo como seguidores de Cristo**

13 Ora, quem há de maltratá-los, se vocês forem zelosos na prática do bem?
14 Mas, mesmo que venham a sofrer por causa da justiça, vocês são bem-aventurados. Não tenham medo das ameaças, nem fiquem angustiados;
15 pelo contrário, santifiquem a Cristo, como Senhor, no seu coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que pedir razão da esperança que vocês têm.
16 Mas façam isso com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam mal de vocês, fiquem envergonhados esses que difamam a boa conduta que vocês têm em Cristo.
17 Porque, se for da vontade de Deus, é melhor que vocês sofram por praticarem o bem do que praticando o mal.

18 Pois também Cristo padeceu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir vocês a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito,

19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão,
20 os quais, noutro tempo, foram desobedientes, quando Deus aguardava com paciência nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca, na qual poucas pessoas, apenas oito, foram salvas através da água.

13 E quem vos fará mal, se fordes seguidores daquilo que é bom?
14 Mas se sofrerdes por amor da justiça, felizes sois vós, e não temais o terror deles, nem fiqueis perturbados.
15 Porém, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder a cada homem que vos pedir a razão da esperança que há em vós, com mansidão e temor.
16 Tendo uma boa consciência, para que, enquanto falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem envergonhados por falsamente acusarem o vosso bom comportamento em Cristo.
17 Porque melhor é, se Deus assim o quiser, que sofrais por fazer o bem do que por fazer o mal.

18 Porque Cristo também uma vez padeceu pelos pecados, o justo pelos injustos, para que nos levasse a Deus; sendo colocado à morte na carne, mas vivificado pelo Espírito.

19 Pelo qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão;
20 os quais em outro tempo foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas foram salvas pela água.

13 Quem é o que vos fará mal, se fordes zelosos do bem?
14 Mas também, se padecerdes por amor da justiça, bem-aventurados sereis; e não temais as suas ameaças, nem vos turbeis;
15 antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós;
16 tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, fiquem confundidos os que vituperam o vosso bom procedimento em Cristo.
17 Porque melhor é sofrerdes fazendo o bem, se a vontade de Deus assim o quer, do que fazendo o mal.

18 Porque também Cristo morreu uma só vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; sendo, na verdade, morto na carne, mas vivificado no espírito;

19 no qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão;
20 os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava, nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas se salvaram através da água,

13 Quem lhes fará mal se desejarem de todo o coração fazer o bem?
14 Todavia, vocês serão felizes se tiverem de sofrer por fazerem o bem. Não tenham medo das suas ameaças e não se preocupem.
15 Entreguem-se aos cuidados de Cristo, seu Senhor, e se alguém perguntar acerca da esperança que vocês têm, estejam preparados para contar-lhe, e façam-no de uma maneira amável e respeitosa.
16 Tenham sempre a consciência limpa; se as pessoas falarem mal de vocês e os difamarem por serem seguidores de Cristo, elas se envergonharão de si mesmas por tê-los acusado falsamente.
17 Lembrem-se: Se for da vontade de Deus que vocês sofram, é melhor sofrer por fazer o bem do que por fazer o mal!
18 Cristo também sofreu uma vez por todas pelos pecados de todos nós, pecadores culpados, embora ele mesmo fosse inocente de qualquer pecado em qualquer tempo, para que pudesse levar-nos de volta a Deus. Mas, embora o seu corpo estivesse morto, o seu Espírito continuou vivendo,
19 e foi no espírito que ele foi e proclamou aos espíritos que agora estão em prisão
20 — os espíritos daqueles que, muito tempo atrás, nos dias de Noé, tinham-se recusado a ouvir a Deus, embora ele esperasse por eles com a toda paciência enquanto Noé estava construindo a arca.

21 a qual, figurando o batismo, agora também vos salva, não sendo a remoção da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo;

22 o qual, depois de ir para o céu, está à destra de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, e potestades, e poderes.

## 1 Pedro 4

**A morte para o pecado e a pureza de vida**

1 Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado,

2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

3 Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.

4 Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão,

21O batismo, que corresponde a isso, agora também salva vocês, não sendo a remoção das impurezas do corpo, mas o apelo por uma boa consciência para com Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo,

22que, depois de ir para o céu, está à direita de Deus, ficando-lhe subordinados anjos, potestades e poderes.

## 1 Pedro 4

**Vida segundo a vontade de Deus**

1Ora, tendo Cristo sofrido na carne, estejam também vocês armados do mesmo pensamento. Pois aquele que sofreu na carne rompeu com o pecado,

2para que, no tempo que lhes resta na carne, vocês não vivam mais de acordo com as paixões humanas, mas segundo a vontade de Deus.

3Porque basta que, no passado, vocês tenham feito a vontade dos gentios, tendo andado em práticas libertinas, desejos carnais, bebedeiras, orgias, embriaguez e em detestáveis idolatrias.

4Por isso, falando mal de vocês, estranham que vocês não se juntam com eles no mesmo excesso de devassidão,

21 Tal como esta figura, agora, também, o batismo nos salva, não do despojamento da imundície da carne, mas a resposta de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

22 o qual subiu ao céu, e está à destra de Deus; anjos e autoridades e poderes foram-lhe sujeitados.

## 1 Pedro 4

1 Ora, como Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também com o mesmo pensamento, que aquele que sofreu na carne já cessou do pecado.

2 Para que ele não mais viva o resto de seu tempo na carne para as concupiscências dos homens, mas para a vontade de Deus.

3 Porque o tempo passado de nossa vida, enquanto fazíamos a vontade dos gentios, deve nos bastar, quando andávamos em lascívia, concupiscências, excesso de vinho, orgias, banquetes, e abomináveis idolatrias.

4 E acham estranho que não correis com eles no mesmo excesso de dissolução, falando mal de vós;

21 que também agora, por uma verdadeira figura-o batismo, vos salva, o qual não é o despojamento da imundícia da carne, mas a indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo,

22 que está à destra de Deus, tendo subido ao céu; havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potestades.

## 1 Pedro 4

1 Ora pois, já que Cristo padeceu na carne, armai-vos também vós deste mesmo pensamento; porque aquele que padeceu na carne já cessou do pecado;

2 para que, no tempo que ainda vos resta na carne não continueis a viver para as concupiscências dos homens, mas para a vontade de Deus.

3 Porque é bastante que no tempo passado tenhais cumprido a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glutonarias, bebedices e abomináveis idolatrias.

4 E acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento de dissolução, blasfemando de vós;

Entretanto, apenas oito pessoas foram salvas pela água.

21Isso, aliás, é o que o batismo retrata para nós: No batismo mostramos que fomos salvos da morte e da condenação pela ressurreição de Cristo, não porque nossos corpos são purificados pela lavagem com água, mas porque, ao ser batizados, estamos nos voltando para Deus e pedindo que ele purifique os nossos corações do pecado.

22E Cristo foi para o céu, sentado à direita de Deus, com todos os anjos e poderes do céu curvando-se diante dele e obedecendo-lhe.

## 1 Pedro 4

1Uma vez que Cristo sofreu e suportou a dor no seu corpo, vocês devem ter uma atitude semelhante; devem estar prontos a sofrer também. Lembrem-se: o sofrimento físico enfraquece a força do pecado,

2e vocês não estarão gastando o resto da sua vida andando atrás de desejos humanos, mas estarão desejosos de fazer a vontade de Deus.

3No passado vocês já gastaram bastante tempo fazendo as coisas pecaminosas que os ímpios gostam de fazer. Naquele tempo vocês viviam na imoralidade, nos desejos carnais, na embriaguez, nas orgias, nas bebedeiras e na adoração dos ídolos.

4Naturalmente seus velhos amigos estranham quando vocês não se juntam mais a eles nas coisas pecaminosas que

5 os quais hão de prestar contas àquele que é competente para julgar vivos e mortos;

6 pois, para este fim, foi o evangelho pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam no espírito segundo Deus.

**Alguns deveres dos crentes uns para com os outros**

7 Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações.

8 Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados.

9 Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração.

10 Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

11 Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

5eles que terão de prestar contas àquele que é competente para julgar vivos e mortos.

6Pois, para este fim, o evangelho foi pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam em espírito segundo Deus.

**Bons administradores da graça de Deus**

7O fim de todas as coisas está próximo; portanto, sejam criteriosos e sóbrios para poderem orar.

8Acima de tudo, porém, tenham muito amor uns para com os outros, porque o amor cobre a multidão de pecados.

9Sejam mutuamente hospitaleiros, sem murmuração.

10Sirvam uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como encarregados de administrar bem a multiforme graça de Deus.

11Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus lhe dá, para que, em todas as coisas, Deus seja glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio para todo o sempre. Amém!

5 os quais hão de dar conta àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.

6 Porque por esta causa o evangelho foi pregado, também para aqueles que estão mortos, para que fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus no espírito.

7 Mas o fim de todas as coisas está próximo; portanto, sede sóbrios e vigiai em oração.

8 Mas, sobretudo, tende ardente caridade entre vós; porque a caridade cobrirá a multidão de pecados.

9 Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem rancor.

10 Como cada um recebeu o dom, que ministre o mesmo dom aos outros, como bons mordomos da multiforme graça de Deus.

11 Se alguém falar, que fale segundo os oráculos de Deus; se alguém ministrar, deixe-o fazê-lo segundo a habilidade que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado através de Jesus Cristo, a quem pertencem o louvor e o domínio para sempre e sempre. Amém.

5 os quais hão de dar conta ao que está preparado para julgar os vivos e os mortos.

6 Pois é por isto que foi pregado o evangelho até aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito.

7 Mas já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração;

8 tendo antes de tudo ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados;

9 sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmuração;

10 servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

11 Se alguém fala, fale como entregando oráculos de Deus; se alguém ministra, ministre segundo a força que Deus concede; para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, ma quem pertencem a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

fazem, e tratarão vocês com desdém e escárnio.

5Entretanto, lembrem-se apenas de que eles terão de enfrentar aquele que vai julgar a todos, vivos e mortos; e eles terão de prestar contas da maneira como têm vivido.

6É por isso que o evangelho foi pregado também a mortos, para que, embora seus corpos tenham sido castigados na carne como homens, eles ainda pudessem viver em seus espíritos, como Deus vive.

7O fim de todas as coisas chegará logo. Portanto, sejam homens de oração, fervorosos e diligentes.

8O mais importante de tudo é continuarem a mostrar um profundo amor uns pelos outros, pois o amor perdoa muitos pecados.

9Abram de bom grado os seus lares para aqueles que necessitarem de uma refeição ou de um lugar para passar a noite.

10Deus deu a cada um de vocês algumas capacidades especiais; estejam certos de que as estão utilizando para se ajudarem mutuamente, transmitindo aos outros as muitas formas da graça de Deus.

11Se você é chamado para falar, então fale como se o próprio Deus estivesse falando através de você. Se você é chamado para ajudar os outros, faça-o com todas as forças e a energia que Deus lhe concede, a fim de que ele seja glorificado por meio de Jesus Cristo — a ele seja a glória e o poder para todo o sempre. Amém.

**O sofrermos por Cristo é privilégio glorioso**

12 Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo;

13 pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando.

14 Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus.

15 Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem;

16 mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome.

17 Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?

18 E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador?

**Coparticipantes dos sofrimentos de Cristo**

12Amados, não estranhem o fogo que surge no meio de vocês, destinado a pô-los à prova, como se alguma coisa extraordinária estivesse acontecendo.

13Pelo contrário, alegrem-se na medida em que são coparticipantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vocês se alegrem, exultando.

14Se são insultados por causa do nome de Cristo, vocês são bem-aventurados, porque o Espírito da glória, que é o Espírito de Deus, repousa sobre vocês.

15Que nenhum de vocês sofra como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se mete na vida dos outros.

16Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe; pelo contrário, glorifique a Deus por causa disso.

17Porque chegou o tempo de começar o juízo pela casa de Deus; e, se começa por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?

18E, "se é com dificuldade que o justo é salvo, que será do ímpio e do pecador?"

12 Amados, não estranheis a ardente prova que vem a vós para vos testar, como se coisa estranha vos acontecesse.

13 Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes dos sofrimentos de Cristo, para que quando sua glória for revelada, também vos regozijeis com excessiva alegria.

14 Se sois censurados pelo nome de Cristo, felizes sois, porque o Espírito de glória e de Deus repousa sobre vós; por eles, ele é blasfemado, mas por vós, ele é glorificado.

15 Mas que nenhum de vós padeça como homicida, ou como ladrão, ou como malfeitor, ou como intrometido em assuntos de outros homens.

16 Porém, se algum homem padece como cristão, que não se envergonhe, antes glorifique a Deus nisto.

17 Porque já é chegado o tempo em que o julgamento deve começar pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?

18 E, se o justo dificilmente se salva, onde aparecerá o ímpio e pecador?

12 Amados, não estranheis a ardente provação que vem sobre vós para vos experimentar, como se coisa estranha vos acontecesse;

13 mas regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e exulteis.

14 Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória, o Espírito de Deus.

15 Que nenhum de vós, entretanto, padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se entremete em negócios alheios;

16 mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus neste nome.

17 Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e se começa por nós, qual será o fim daqueles que desobedecem ao evangelho de Deus?

18 E se o justo dificilmente se salva, onde comparecerá o ímpio pecador?

12Queridos amigos, não se assustem nem se admirem quando vocês passarem pelas provas ardentes que estão por vir, pois não é coisa estranha nem fora do comum o que lhes vai acontecer.

13Pelo contrário, alegrem-se verdadeiramente, pois essas provações farão com que vocês participem do sofrimento de Cristo, e depois terão a maravilhosa alegria de participar da sua glória quando ela for manifestada.

14Alegrem-se ao serem insultados por causa do nome de Cristo, pois, quando isso acontecer, lembrem-se que sobre vocês repousa o Espírito da glória de Deus.

15Não quero ouvir falar de vocês sofrerem por cometer assassinato, ou roubar, ou causar desordem, ou por se intrometer nos negócios dos outros.

16Mas não é vergonha nenhuma sofrer por seguir a Cristo. Deem graças a Deus pelo privilégio de estarem na família de Cristo e serem chamados pelo seu nome maravilhoso!

17Porque a hora do julgamento chegou, e deve começar primeiro entre os próprios filhos de Deus. E se até mesmo nós, que somos salvos, devemos ser julgados, qual será o destino que aguarda aqueles que nunca obedeceram ao evangelho de Deus?

18Como dizem as Escrituras: "Se os justos se salvam com dificuldade, o que será do ímpio e pecador?"

19 Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem.

## 1 Pedro 5

**Os deveres do ministério**

1 Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada:

2 pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade;

3 nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho.

4 Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória.

**Vários conselhos. Votos, saudações finais e bênção**

5 Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça.

6 Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte,

19Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus entreguem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem.

## 1 Pedro 5

**Conselhos para o povo de Deus**

1Aos presbíteros que há entre vocês, eu, presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e, ainda, coparticipante da glória que há de ser revelada, peço

2que pastoreiem o rebanho de Deus que há entre vocês, não por obrigação, mas espontaneamente, como Deus quer; não por ganância, mas de boa vontade;

3não como dominadores dos que lhes foram confiados, mas sendo exemplos para o rebanho.

4E, quando o Supremo Pastor se manifestar, vocês receberão a coroa da glória, que nunca perde o seu brilho.

5Peço igualmente aos jovens: estejam sujeitos aos que são mais velhos. Que todos se revistam de humildade no trato de uns com os outros, porque “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.”

6Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, os exalte.

19 Portanto, que aqueles que padecem segundo a vontade de Deus possam entregar a guarda de suas almas ao fiel Criador, fazendo o bem.

## 1 Pedro 5

1 Aos anciãos, que estão entre vós eu exorto, eu que também sou um ancião, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se há de revelar:

2 Alimentai o rebanho de Deus, que está entre vós, assumindo o cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; não pela ganância do lucro, mas com um espírito pronto.

3 Nem como senhores sobre a herança de Deus, mas como exemplo para o rebanho.

4 E quando o sumo Pastor aparecer, recebereis uma coroa de glória incorruptível.

5 Semelhantemente, vós jovens, submetei-vos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, e dá graça aos humildes.

6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que ele vos exalte no tempo certo.

19 Portanto os que sofrem segundo a vontade de Deus confiem as suas almas ao fiel Criador, praticando o bem.

## 1 Pedro 5

1 Aos anciãos, pois, que há entre vós, rogo eu, que sou ancião com eles e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se há de revelar:

2 Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, não por força, mas espontaneamente segundo a vontade de Deus; nem por torpe ganância, mas de boa vontade;

3 nem como dominadores sobre os que vos foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho.

4 E, quando se manifestar o sumo Pastor, recebereis a imarcescível coroa da glória.

5 Semelhantemente vós, os mais moços, sede sujeitos aos mais velhos. E cingi-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

6 Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte;

19Portanto, se vocês estiverem sofrendo segundo a vontade divina, continuem a fazer o que é direito e entreguem-se aos cuidados do fiel Criador, pois ele sempre cumpre as suas promessas.

## 1 Pedro 5

1E agora, uma palavra a vocês, os líderes da igreja. Eu também sou um líder; com os meus próprios olhos vi Cristo morrer na cruz; e eu também participarei da sua glória e da sua honra quando ele voltar. Colegas anciãos, este é o meu apelo a vocês:

2Pastoreiem o rebanho de Deus; cuidem dele com boa disposição e não de má vontade; não pelo que vocês ganharão com isso, mas pelo desejo de servir ao Senhor.

3Não sejam tiranos, mas guiem o rebanho com o seu bom exemplo.

4E, quando vier o Supremo Pastor, a recompensa de vocês será uma coroa gloriosa, que nunca perde o brilho.

5Vocês, homens mais jovens, sigam a liderança daqueles que são mais velhos. E todos vocês sirvam uns aos outros com um espírito humilde, pois Deus concede bênçãos especiais àqueles que são humildes, mas se opõe àqueles que são orgulhosos.

6Se vocês se humilharem debaixo da poderosa mão de Deus, em sua ocasião oportuna ele exaltará vocês.

7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar;
9 resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.

10 Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.

11 A ele seja o domínio, pelos séculos dos séculos. Amém!

12 Por meio de Silvano, que para vós outros é fiel irmão, como também o considero, vos escrevo resumidamente, exortando e testificando, de novo, que esta é a genuína graça de Deus; nela estai firmes.

13 Aquela que se encontra em Babilônia, também eleita, vos saúda, como igualmente meu filho Marcos.

14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. Paz a todos vós que vos achais em Cristo.

7Lancem sobre ele todas as suas ansiedades, porque ele cuida de vocês.

8Sejam sóbrios e vigilantes. O inimigo de vocês, o diabo, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.
9Resistam-lhe, firmes na fé, certos de que os irmãos de vocês, espalhados pelo mundo, estão passando por sofrimentos iguais aos de vocês.

10E o Deus de toda a graça, que em Cristo os chamou à sua eterna glória, depois de vocês terem sofrido por um pouco, ele mesmo irá aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar vocês.

11A ele seja o domínio para sempre. Amém!

**Saudações**

12Por meio de Silvano, que considero um irmão fiel, escrevo para vocês de forma resumida, exortando e testemunhando que esta é a genuína graça de Deus. Continuem firmes nessa graça.

13Aquela que se encontra na Babilônia, também eleita, manda saudações, e o mesmo faz o meu filho Marcos.
14Saúdem uns aos outros com um beijo fraterno.

**Bênção**

Paz a todos vocês que estão em Cristo.

7 Lançando sobre ele todo vosso cuidado, porque ele cuida de vós.

8 Sede sóbrios, sede vigilantes; porque o vosso adversário, o diabo, anda em derredor, como um leão que ruge, buscando a quem possa devorar;

9 ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

10 Mas que o Deus de toda a graça, que nos chamou para sua eterna glória por Cristo Jesus, depois de terdes sofrido um pouco, vos aperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça.

11 A ele seja a glória e o domínio para sempre e sempre. Amém.

12 Por Silvano, vosso fiel irmão, como eu cuido, escrevi brevemente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual vos firmais.

13 A igreja que está em Babilônia, eleita juntamente convosco, vos saúda, e também o meu filho Marcos.

14 Saudai-vos uns aos outros com um beijo de caridade. Paz seja com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém.

7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar;

9 ao qual resisti firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão-se cumprindo entre os vossos irmãos no mundo.

10 E o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de haverdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, confirmar e fortalecer.

11 A ele seja o domínio para todo o sempre. Amém.

12 Por Silvano, nosso fiel irmão, como o considero, escravo abreviadamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus; nela permanecei firmes.

13 A vossa co-eleita em Babilônia vos saúda, como também meu filho Marcos.

14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo.

7Deixem com ele todas as suas preocupações e ansiedades, pois ele está sempre cuidando de vocês.
8Estejam alertas e vigilantes porque o inimigo de vocês, o diabo, ronda em volta, como um leão faminto, que ruge à procura de alguma vítima para devorar.
9Fiquem firmes. Confiem no Senhor; e lembrem-se de que outros cristãos ao redor do mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.
10Depois que vocês tiverem sofrido por um pouco de tempo, o nosso Deus de toda a graça lhes dará por meio de Cristo a sua glória eterna. Ele virá pessoalmente, tomará vocês e os colocará num lugar firme, e os fará mais fortes do que nunca.
11A ele seja todo o poder sobre todas as coisas, para todo o sempre. Amém.

12Estou enviando esta pequena carta com a ajuda de Silvano, a quem considero um irmão muito fiel. Espero tê-los animado por meio desta carta, pois eu lhes fiz uma demonstração da verdadeira graça de Deus. O que eu lhes disse aqui deverá ajudar vocês a permanecerem firmes nessa graça.
13A igreja que está em Babilônia, também escolhida, envia-lhes saudações; e meu filho Marcos também.

14Cumprimentem uns aos outros com um beijo santo. Que a paz esteja com todos vocês que estão em Cristo.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Segunda epístola de Pedro

**2 Pedro 1**

**Prefácio e saudação**

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo,

2 graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso SENHOR.

**A prática progressiva das graças cristãs e seus resultados**

3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,

4 pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo,

5 por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento;
6 com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade;
7 com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Segunda carta de Pedro

**2 Pedro 1**

**Prefácio e saudação**

1Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo.

2Que a graça e a paz lhes sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

**A prática das virtudes cristãs e seus resultados**

3Pelo poder de Deus nos foram concedidas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.

4Por meio delas, ele nos concedeu as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vocês se tornem coparticipantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção das paixões que há no mundo.
5Por causa disso, concentrando todos os seus esforços, acrescentem à fé que vocês têm a virtude; à virtude, o conhecimento;
6ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade;
7à piedade, a fraternidade; à fraternidade, o amor.

## KING JAMES 1611

### 2 Pedro

**2 Pedro 1**

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que receberam conosco a preciosa fé, através da justiça de Deus e nosso Salvador Jesus Cristo:

2 Graça e paz vos sejam multiplicadas, por meio do conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor.

3 Conforme o seu divino poder, deu-nos todas as coisas que dizem respeito à vida e à piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou para a glória e virtude.

4 Pelas quais nos são concedidas grandíssimas e preciosas promessas, para que através destas possais ser participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção que há no mundo, através da concupiscência.
5 E além disto, com toda a diligência, acrescentai virtude à vossa fé, e à virtude o conhecimento,
6 e ao conhecimento a temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade,
7 e à piedade a gentileza fraternal, e à gentileza fraternal a caridade.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### 2 Pedro

**2 Pedro 1**

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo:

2 Graça e paz vos sejam multiplicadas no pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor;

3 visto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude;

4 pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.
5 E por isso mesmo vós, empregando toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência,
6 e à ciência o domínio próprio, e ao domínio próprio a perseverança, e à perseverança a piedade,
7 e à piedade a fraternidade, e à fraternidade o amor.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### 2 Pedro

**2 Pedro 1**

1Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, a todos vocês que por meio da justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo receberam a fé que é preciosa como a nossa!
2Que a graça e a paz aumentem cada vez mais, pelo grande conhecimento de Deus e de Jesus Cristo, o nosso Senhor.

3Porque, à medida que vocês o conhecerem melhor, ele lhes dará, por intermédio do seu grande poder, tudo quanto vocês necessitam para viverem uma vida cheia de piedade; ele nos chamou a sermos participantes da sua própria glória e virtude!
4E por esse mesmo grandioso poder ele nos concedeu todas as suas ricas e maravilhosas promessas, para nos salvar da imoralidade e dos desejos deste mundo, e fazer-nos participantes da natureza divina.

5Por isso, vocês precisam acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento;

6ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade;
7à piedade a amizade cristã; e à amizade cristã o amor.

8 Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso SENHOR Jesus Cristo.

9 Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora.

10 Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.

11 Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso SENHOR e Salvador Jesus Cristo.

**O apóstolo dá os motivos por que escreveu esta carta**

12 Por esta razão, sempre estarei pronto para trazer-vos lembrados acerca destas coisas, embora estejais certos da verdade já presente convosco e nela confirmados.

13 Também considero justo, enquanto estou neste tabernáculo, despertar-vos com essas lembranças,

14 certo de que estou prestes a deixar o meu tabernáculo, como efetivamente nosso SENHOR Jesus Cristo me revelou.

15 Mas, de minha parte, esforçar-me-ei, diligentemente, por fazer que, a todo tempo, mesmo depois da minha partida, conserveis lembrança de tudo.

8 Porque essas qualidades, estando presentes e aumentando cada vez mais, farão com que vocês não sejam nem inativos, nem infrutíferos no pleno conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Pois aquele que não tem estas coisas é cego, vendo só o que está perto, e se esqueceu da purificação dos seus antigos pecados.

10 Por isso, irmãos, procurem, com empenho cada vez maior, confirmar a vocação e a eleição de vocês; porque, fazendo assim, vocês jamais tropeçarão.

11 Pois desta maneira é que lhes será amplamente suprida a entrada no Reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 Por esta razão, sempre estarei pronto para fazer com que vocês se lembrem destas coisas, embora já as conheçam e tenham sido confirmados na verdade que receberam.

13 Também considero justo, enquanto estou neste tabernáculo, despertar essas lembranças em vocês,

14 certo de que estou prestes a deixar o meu tabernáculo, como efetivamente nosso Senhor Jesus Cristo me revelou.

15 Mas, de minha parte, me esforçarei ao máximo para que sempre, mesmo depois da minha partida, vocês se lembrem dessas coisas.

8 Porque se em vós houver estas coisas, e com abundância, eles não vos deixarão estéreis e nem infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Porém aquele que não tem estas coisas é cego, e não consegue enxergar ao longe, e esqueceu-se de que foi purificado dos seus antigos pecados.

10 Portanto, irmãos, procurai diligentemente firmar o vosso chamado e eleição; porque, se fizerdes isso, jamais caireis.

11 Porque assim uma entrada vos será amplamente ministrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 Portanto, não serei negligente em lembrar-vos a respeito destas coisas, embora as saibais, e estejais estabelecidos na presente verdade.

13 E penso que convém, enquanto eu estiver neste tabernáculo, animá-los através de recordações,

14 sabendo que brevemente devo deixar este meu tabernáculo, assim como o nosso Senhor Jesus Cristo me mostrou.

15 Além disso, esforçar-me-ei para que, depois da minha morte, tenhais estas coisas sempre em vossa lembrança.

8 Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, elas não vos deixarão ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, vendo somente o que está perto, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.

10 Portanto, irmãos, procurai mais diligentemente fazer firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.

11 Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 Pelo que estarei sempre pronto para vos lembrar estas coisas, ainda que as saibais, e estejais confirmados na verdade que já está convosco.

13 E tendo por justo, enquanto ainda estou neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações,

14 sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernáculo, assim como nosso Senhor Jesus Cristo já mo revelou.

15 Mas procurarei diligentemente que também em toda ocasião depois da minha morte tenhais lembrança destas coisas.

8 Quanto mais seguirem nesse caminho, tanto mais vocês ficarão fortes espiritualmente, e se tornarão frutíferos e úteis no pleno conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Mas qualquer um que deixar de seguir estes complementos da fé enxerga só o que está perto, e se esquece de que Deus o libertou da velha vida de pecado.

10 Portanto, queridos irmãos, trabalhem com ardor para provar que vocês estão realmente entre aqueles que Deus chamou e escolheu, e assim vocês nunca abandonarão a fé.

11 E Deus abrirá as portas do céu para que vocês entrem no Reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 Meu plano é continuar a relembrar-lhes estas coisas, embora vocês já as saibam e estejam realmente firmados na verdade!

13 Enquanto ainda estiver aqui na terra, no tabernáculo deste corpo, pretendo continuar lembrando-lhes destas coisas.

14 O Senhor Jesus Cristo, porém, mostrou-me que os meus dias aqui na terra já estão contados e que em breve deixarei este tabernáculo.

15 Espero gravar estas coisas tão claramente em vocês que se lembrarão delas muito tempo depois da minha partida.

**A superioridade da palavra de Deus**

16 Porque não vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade,

17 pois ele recebeu, da parte de Deus Pai, honra e glória, quando pela Glória Excelsa lhe foi enviada a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

18 Ora, esta voz, vinda do céu, nós a ouvimos quando estávamos com ele no monte santo.

19 Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração,

20 sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação;

21 porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

## 2 Pedro 2

**Os falsos mestres, seu caráter, obras e justo castigo**

1 Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias

**A superioridade da palavra de Deus**

16 Porque não lhes demos a conhecer o poder e a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da sua majestade.

17 Porque ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando, pela Suprema Glória, lhe foi enviada a seguinte voz: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado."

18 Ora, nós ouvimos esta voz vinda do céu quando estávamos com ele no monte santo.

19 Assim, temos ainda mais segura a palavra profética, e vocês fazem bem em dar atenção a ela, como a uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça no coração de vocês.

20 Primeiramente, porém, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal;

21 porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

## 2 Pedro 2

**Os falsos mestres**

1 Assim como surgiram falsos profetas no meio do povo, também haverá falsos mestres entre vocês. Eles introduzirão heresias destruidoras, chegando a renegar

16 Porque não seguimos astuciosamente fábulas imaginárias, ao vos anunciar o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, porém fomos testemunhas oculares de sua majestade.

17 Porquanto ele recebeu de Deus, o Pai, honra e glória, quando lhe veio uma voz da magnífica glória: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

18 E ouvimos esta voz que veio do céu, quando estávamos nós com ele no monte santo.

19 E temos também uma palavra de profecia mais segura, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que brilha em um lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da manhã surja em vossos corações.

20 Sabendo isto primeiramente: Que nenhuma profecia da escritura é de particular interpretação.

21 Porque a profecia não veio no tempo antigo por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram à medida que eram movidos pelo Espírito Santo.

## 2 Pedro 2

1 Mas também houve falsos profetas entre o povo, assim como entre vós haverá também falsos mestres, que introduzirão encobertamente heresias condenáveis, e

16 Porque não seguimos fábulas engenhosas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, pois nós fôramos testemunhas oculares da sua majestade.

17 Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando pela Glória Magnífica lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo;

18 e essa voz, dirigida do céu, ouvimo-la nós mesmos, estando com ele no monte santo.

19 E temos ainda mais firme a palavra profética à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma candeia que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vossos corações;

20 sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.

21 Porque a profecia nunca foi produzida por vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo.

## 2 Pedro 2

1 Mas houve também entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá falsos mestres, os quais introduzirão encobertamente heresias destruidoras,

16 Porque nós não temos contado fábulas a vocês quando lhes explicamos o poder do nosso Senhor Jesus Cristo e da sua vinda. Nossos próprios olhos viram o esplendor da sua majestade,

17 pois ele recebeu honra e glória da parte de Deus, o seu Pai, quando pela suprema glória lhe foi dirigida a voz dizendo: "Este é o meu Filho muito amado, em quem me agrado".

18 Nós mesmos ouvimos essa voz vinda dos céus quando estávamos com ele no monte sagrado.

19 Portanto, nós vimos e tivemos a prova de que tudo quanto os profetas disseram cumpriu-se. Vocês farão bem em prestar toda a atenção a tudo o que eles escreveram, como luzes que brilham em lugares escuros até que o dia clareie e a estrela que anuncia uma nova manhã brilhe em seus corações.

20 Acima de tudo, saibam que nenhuma profecia da Escritura jamais foi inventada pelo próprio profeta.

21 Porque jamais uma profecia veio da vontade humana. Foi o Espírito Santo quem lhes concedeu mensagens verdadeiras da parte de Deus.

## 2 Pedro 2

1 No passado também havia falsos profetas no meio do povo, tal como haverá falsos mestres entre vocês. Esses contarão com habilidade as suas mentiras sobre Deus,

destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano SENHOR que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

2 E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade;

3 também, movidos por avareza, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme.

4 Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo;

5 e não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas, quando fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios;

6 e, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, ordenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo a quantos venham a viver impiamente;

7 e livrou o justo Ló, afligido pelo procedimento libertino daqueles insubordinados

8 (porque este justo, pelo que via e ouvia quando habitava entre eles, atormentava a

o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

2E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, o caminho da verdade será difamado.

3Movidos por avareza, eles explorarão vocês com palavras fictícias. Mas, para eles, a condenação decretada há muito tempo não tarda, e a destruição deles não caiu no esquecimento.

4Pois Deus não poupou anjos quando pecaram, mas, lançando-os no inferno, prendeu-os com correntes de escuridão, reservando-os para o juízo.

5E ele não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, pregador da justiça, e mais sete pessoas, quando fez vir o dilúvio sobre o mundo de ímpios.

6E, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra, condenou-as à ruína completa, tendo-as posto como exemplo do que viria a acontecer com os que vivessem impiamente;

7mas livrou o justo Ló, que ficava aflito com a conduta libertina daqueles insubordinados.

8Porque esse homem justo, pelo que via e ouvia ao morar entre eles, atormentava a

até mesmo negando o Senhor que os comprou, trazendo sobre si repentina destruição.

2 E muitos seguirão as suas maneiras perniciosas, pelas quais o caminho da verdade será blasfemado.

3 E através da cobiça, eles, com falsas palavras, farão mercadoria de você; sobre os quais o julgamento não tardará, e a sua perdição não adormece.

4 Porque, se Deus não poupou aos anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, e os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o julgamento;

5 e não poupou ao mundo antigo, mas salvou Noé, a oitava pessoa, o pregador da justiça, trazendo o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6 e transformando as cidades de Sodoma e Gomorra em cinzas, condenou-as com a destruição, tornando-as um exemplo para os que posteriormente vivessem como ímpios;

7 e livrou o justo Ló, enfadado do comportamento imundo dos homens ímpios;

8 (porque este homem justo, habitando entre eles, afligia dia a dia a sua alma

negando até o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

2 E muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o caminho da verdade;

3 também, movidos pela ganância, e com palavras fingidas, eles farão de vós negócio; a condenação dos quais já de largo tempo não tarda e a sua destruição não dormita.

4 Porque se Deus não poupou a anjos quando pecaram, mas lançou-os no inferno, e os entregou aos abismos da escuridão, reservando-os para o juízo;

5 se não poupou ao mundo antigo, embora preservasse a Noé, pregador da justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6 se, reduzindo a cinza as cidades de Sodoma e Gomorra, condenou-as à destruição, havendo-as posto para exemplo aos que vivessem impiamente;

7 e se livrou ao justo Ló, atribulado pela vida dissoluta daqueles perversos

8 {porque este justo, habitando entre eles, por ver e ouvir, afligia todos os dias a sua alma justa com as injustas obras deles};

até mesmo voltando-se contra o seu próprio Senhor, que os comprou; porém o fim deles será repentino e terrível.

2Muitos seguirão seus ensinos imorais. E, por causa deles, Cristo e o seu caminho serão escarnecidos.

3Esses mestres, em sua ganância, dirão qualquer coisa para se apossarem do dinheiro de vocês. Mas Deus já os condenou há muito tempo, e a destruição deles está a caminho.

4Porque Deus não poupou nem os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, acorrentados em abismos escuros até o dia do juízo.

5E ele não poupou nenhuma das pessoas que viveram nos tempos antigos, antes do dilúvio, com exceção de Noé, o único homem que falava a favor de Deus, e a sua família de sete pessoas. Naquela ocasião, Deus destruiu completamente o mundo inteiro de homens ímpios, por meio do dilúvio.

6Mais tarde, ele transformou as cidades de Sodoma e Gomorra em montões de cinzas e as fez desaparecer da terra, pondo-as como exemplo para que todos os ímpios no futuro recordem e temam.

7Mas ao mesmo tempo o Senhor resgatou Ló de Sodoma, porque ele era um homem justo, aflito com a tremenda maldade que via por toda parte ao redor dele,

8pois, vivendo entre eles dia a dia, aquele justo vivia muito agoniado ao ver e ouvir as coisas más que eles faziam.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| sua alma justa, cada dia, por causa das obras iníquas daqueles), | sua alma justa, dia após dia, por causa das obras iníquas que aqueles praticavam. | justa, ao ouvir e ver as suas obras injustas). | | |
| 9 é porque o SENHOR sabe livrar da provação os piedosos e reservar, sob castigo, os injustos para o Dia de Juízo, | 9Assim, o Senhor sabe livrar da provação os piedosos e manter os injustos sob castigo, para o Dia do Juízo, | 9 O Senhor sabe como livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do julgamento, para serem punidos. | 9 também sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar para o dia do juízo os injustos, que já estão sendo castigados; | 9Assim também o Senhor pode salvar os piedosos das aflições que os rodeiam e castigar os ímpios, até que chegue o dia do juízo final. |
| 10 especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores, | 10especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em desejos impuros e desprezam qualquer autoridade. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar os gloriosos seres celestiais, | 10 Mas principalmente aqueles que andam segundo a carne em concupiscências de imundície, e desprezam as autoridades. Eles são presunçosos, obstinados, e não receiam falar mal das dignidades. | 10 especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas concupiscências, e desprezam toda autoridade. Atrevidos, arrogantes, não receiam blasfemar das dignidades, | 10Ele é particularmente severo com aqueles que seguem os seus próprios pensamentos imorais de natureza pecaminosa, e aqueles que são orgulhosos e obstinados e se atrevem até a zombar dos seres celestiais, sem ao menos estremecer; |
| 11 ao passo que anjos, embora maiores em força e poder, não proferem contra elas juízo infamante na presença do SENHOR. | 11ao passo que anjos, embora maiores em força e poder, não proferem contra essas autoridades sentença difamatória na presença do Senhor. | 11 Enquanto os anjos, que são maiores em força e poder, não pronunciam contra eles acusação maledicente diante do Senhor. | 11 enquanto que os anjos, embora maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor. | 11todavia os anjos no céu, que permanecem na própria presença do Senhor, e são muito maiores em poder e em força do que estes falsos mestres, nunca falam de maneira insultuosa contra aqueles seres. |
| 12 Esses, todavia, como brutos irracionais, naturalmente feitos para presa e destruição, falando mal daquilo em que são ignorantes, na sua destruição também hão de ser destruídos, | 12Esses, porém, como animais irracionais, seres guiados pelo instinto e que nascem para serem capturados e mortos, falando mal daquilo que não entendem, na sua destruição também hão de ser destruídos, | 12 Mas estes, como naturais animais irracionais, feitos para serem caçados e destruídos, falam mal do que não entendem, e hão de perecer em sua própria corrupção. | 12 Mas estes, como criaturas irracionais, por natureza feitas para serem presas e mortas, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção, | 12Mas os falsos mestres são insensatos — são criaturas irracionais. Eles fazem tudo o que lhes dá vontade; nascidos somente para ser apanhados e destruídos, riem-se daquilo que não entendem. Por isso eles serão destruídos pela sua própria corrupção. |
| 13 recebendo injustiça por salário da injustiça que praticam. Considerando como prazer a sua luxúria carnal em pleno dia, quais nódoas e deformidades, eles se regalam nas suas próprias mistificações, enquanto banqueteiam junto convosco; | 13recebendo injustiça como pagamento pela injustiça que praticam. Encontram prazer na satisfação de seus desejos libertinos em pleno dia. Como manchas e defeitos, encontram satisfação nas suas próprias mentiras, enquanto se banqueteiam com vocês. | 13 E hão de receber a recompensa da injustiça; tendo eles por prazer a libertinagem em pleno dia, são imundícias e manchas, ostentando-se com seus próprios enganos enquanto eles festejam convosco. | 13 recebendo a paga da sua injustiça; pois que tais homens têm prazer em deleites à luz do dia; nódoas são eles e máculas, deleitando-se em suas dissimulações, quando se banqueteiam convosco; | 13Essa é a retribuição que estes mestres terão pela sua própria injustiça. Pois eles vivem dia a dia em prazeres pecaminosos. São uma vergonha e uma mancha no meio de vocês, e os enganam, vivendo em pecado repugnante, enquanto juntam-se a vocês em suas festas fraternais, como se fossem homens sinceros. |
| 14 tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecado, engodando almas | 14Eles têm os olhos cheios de adultério e são insaciáveis no pecado. Enganam almas | 14 Tendo os olhos cheios de adultério, e que não conseguem cessar o pecado, seduzindo as almas instáveis, tendo o | 14 tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecar; engodando as almas | 14Eles têm os olhos cheios de adultério e são insaciáveis no pecado. Exercitam-se em ser gananciosos. Filhos malditos! |

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| inconstantes, tendo coração exercitado na avareza, filhos malditos; | inconstantes e têm o coração exercitado na avareza, essa gente maldita. | coração exercitado na prática da cobiça, filhos malditos; | inconstantes, tendo um coração exercitado na ganância, filhos de maldição; | |
| 15 abandonando o reto caminho, se extraviaram, seguindo pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça | 15Tendo abandonado o reto caminho, desviaram-se e seguiram pelo caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o pagamento pela injustiça. | 15 os quais abandonaram o caminho reto, e errantes seguiram o caminho de Balaão, o filho de Beor, que amava o salário da injustiça. | 15 os quais, deixando o caminho direito, desviaram-se, tendo seguido o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça, | 15Desviaram-se do caminho e perderam-se como Balaão, filho de Beor, que se deixou levar pelo amor ao dinheiro que poderia ganhar fazendo o mal. |
| 16 (recebeu, porém, castigo da sua transgressão, a saber, um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a insensatez do profeta). | 16Mas ele foi repreendido pela sua transgressão: um animal de carga mudo, falando com voz humana, refreou a insensatez do profeta. | 16 Mas foi repreendido por sua iniquidade por um jumento mudo, falando com voz de homem, impediu a loucura do profeta. | 16 mas que foi repreendido pela sua própria transgressão: um mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta. | 16Porém Balaão foi impedido em seu procedimento louco quando a sua jumenta, um animal mudo, lhe falou com voz humana, recriminou e repreendeu as loucuras do profeta. |
| 17 Esses tais são como fonte sem água, como névoas impelidas por temporal. Para eles está reservada a negridão das trevas; | 17Esses tais são fontes sem água, névoas levadas pela tempestade, para os quais está reservada a mais profunda escuridão. | 17 Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela tempestade, para os quais a escuridão das trevas está reservada para sempre. | 17 Estes são fontes sem água, névoas levadas por uma tempestade, para os quais está reservado o negrume das trevas. | 17Esses homens são tão inúteis quanto fontes d'água que secaram, prometendo muito e não dando nada; são inconstantes como nuvens levadas por ventos tempestuosos. Estão condenados aos abismos eternos das trevas. |
| 18 porquanto, proferindo palavras jactanciosas de vaidade, engodam com paixões carnais, por suas libertinagens, aqueles que estavam prestes a fugir dos que andam no erro, | 18Porque, falando com arrogância palavras sem conteúdo, enganam com desejos libertinos de natureza carnal aqueles que de fato estavam se afastando dos que vivem no erro. | 18 Porque quando eles falam grandes palavras inchadas de vaidades, eles seduzem através das luxúrias da carne, através de muita devassidão, aqueles que tinham escapado daqueles que vivem no erro. | 18 Porque, falando palavras arrogantes de vaidade, nas concupiscências da carne engodam com dissoluções aqueles que mal estão escapando aos que vivem no erro; | 18Eles se gabam orgulhosamente dos seus pecados e das suas conquistas e se utilizam da imoralidade como isca para atrair de volta ao pecado aqueles que acabaram de livrar-se dessa vida pecaminosa. |
| 19 prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor. | 19Prometem-lhes a liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor. | 19 Enquanto prometem-lhes liberdade, eles mesmos são servos da corrupção. Porque de quem o homem é vencido, pelo mesmo é trazido a cativeiro. | 19 prometendo-lhes liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção; porque de quem um homem é vencido, do mesmo é feito escravo. | 19Prometem liberdade a essas pessoas, mas eles mesmos são escravos da corrupção, porque a pessoa é escrava daquilo que a domina. |
| 20 Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do SENHOR e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, tornou-se o seu último estado pior que o primeiro. | 20Portanto, se, depois de terem escapado das contaminações do mundo mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam enredar de novo e são vencidos, o seu último estado se tornou pior do que o primeiro. | 20 Porque se depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos e por elas vencidos, o último estado é, para eles, pior do que o primeiro. | 20 Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo pelo pleno conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, ficam de novo envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior que o primeiro. | 20Pois, quando uma pessoa se livra dos caminhos pecaminosos do mundo ao aprender acerca do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e depois se deixa emaranhar pelo pecado e se torna novamente escrava dele, fica em pior estado do que antes. |
| 21 Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, | 21Pois teria sido melhor que eles nunca tivessem conhecido o caminho da justiça | 21 Porque melhor lhes teria sido que não conhecessem o caminho da justiça, do | 21 Porque melhor lhes fora não terem conhecido o caminho da justiça, do que, | 21Seria melhor nunca ter sabido nada acerca do caminho da justiça do que |

após conhecê-lo, volverem para trás, apartando-se do santo mandamento que lhes fora dado.

22 Com eles aconteceu o que diz certo adágio verdadeiro: O cão voltou ao seu próprio vômito; e: A porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal.

## 2 Pedro 3

**A vinda do Senhor e o seu significado**

1 Amados, esta é, agora, a segunda epístola que vos escrevo; em ambas, procuro despertar com lembranças a vossa mente esclarecida,

2 para que vos recordeis das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, bem como do mandamento do SENHOR e Salvador, ensinado pelos vossos apóstolos,

3 tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões

4 e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus,

do que, após conhecê-lo, voltar atrás e se afastar do santo mandamento que lhes havia sido dado.

22Com eles aconteceu o que diz certo provérbio muito verdadeiro: "O cão volta ao seu próprio vômito." E: "A porca lavada volta a rolar na lama."

## 2 Pedro 3

**A vinda do Senhor**

1Amados, esta é, agora, a segunda carta que escrevo a vocês. Em ambas, procuro, com lembranças, despertar a mente esclarecida de vocês,

2para que se lembrem das palavras que, anteriormente, foram ditas pelos santos profetas, e também se lembrem do mandamento do Senhor e Salvador, que os apóstolos de vocês lhes ensinaram.

3Antes de tudo, saibam que, nos últimos dias, virão escarnecedores com as suas zombarias, andando segundo as próprias paixões

4e dizendo: "Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais morreram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação."

5Acontece que, de propósito, esquecem que os céus existem desde muito tempo, e que a terra surgiu da água e através da água pela palavra de Deus.

que, depois de conhecê-lo, desviarem-se do santo mandamento que lhes foi entregue.

22 Mas isto lhes sobreveio de acordo com um verdadeiro provérbio: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca que foi lavada chafurdou-se de lama.

## 2 Pedro 3

1 Esta segunda carta, amados, escrevo-vos agora, em ambas as quais desperto vossas mentes puras por meio de recordações.

2 Para que vos lembreis das palavras que foram ditas antes pelos santos profetas, e do nosso mandamento, os apóstolos do Senhor e Salvador.

3 Sabendo disto primeiro, que virão, nos últimos dias, escarnecedores, andando conforme as suas próprias concupiscências,

4 e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram, todas as coisas continuam como eram desde o princípio da criação.

5 E nisto eles são voluntariamente ignorantes, que pela palavra de Deus os céus existiam desde a antiguidade, e a

conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado.

22 Deste modo sobreveio-lhes o que diz este provérbio verdadeiro; Volta o cão ao seu vômito, e a porca lavada volta a revolver-se no lamaçal.

## 2 Pedro 3

1 Amados, já é esta a segunda carta que vos escrevo; em ambas as quais desperto com admoestações o vosso ânimo sincero;

2 para que vos lembreis das palavras que dantes foram ditas pelos santos profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador, dado mediante os vossos apóstolos;

3 sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores com zombaria andando segundo as suas próprias concupiscências,

4 e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

5 Pois eles de propósito ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus e a terra,

aprender a respeito dele e depois disso dar as costas aos mandamentos santos que lhe foram dados.

22Há um velho ditado que diz o seguinte: "O cachorro volta a comer a comida que vomitou" e ainda: "A porca é lavada apenas para voltar e revolver-se de novo na lama". Isto é o que acontece com aqueles que se voltam novamente para o seu próprio pecado.

## 2 Pedro 3

1Esta é minha segunda carta a vocês, queridos irmãos, e em ambas eu tenho procurado relembrar-lhes fatos que vocês já conhecem,

2fatos que aprenderam dos santos profetas e de nós, os apóstolos, que lhes levamos as palavras do nosso Senhor e Salvador.

3Em primeiro lugar, desejo lembrar-lhes que nos últimos dias haverá escarnecedores que farão todo o mal que eles mesmos puderem imaginar, e se rirão da verdade.

4Esta será a sua maneira de argumentar: "Jesus prometeu voltar, não foi? Então, onde está ele? Ele não virá nunca! Ora, até onde qualquer um pode lembrar-se, tudo tem permanecido exatamente como era desde o primeiro dia da criação".

5Eles esquecem deliberadamente este fato: Deus, há muito tempo, fez os céus pela palavra da sua ordem e usou as águas para formar a terra e cercá-la.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | | terra, que permanece fora da água e dentro da água. | que foi tirada da água e no meio da água subsiste; | |
| 6 pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água. | 6Com base nesta palavra também o mundo daquele tempo foi destruído, afogado em água. | 6 Por onde o mundo que estava então, sendo transbordado com água, pereceu. | 6 pelas quais coisas pereceu o mundo de então, afogado em água; | 6E pela água Deus destruiu o mundo com um poderoso dilúvio. |
| 7 Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios. | 7Pela mesma palavra, os céus e a terra que agora existem têm sido guardados para o fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e da destruição dos ímpios. | 7 Mas os céus e a terra, que existem agora, pela mesma palavra estão reservados para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios. | 7 mas os céus e a terra de agora, pela mesma palavra, têm sido guardados para o fogo, sendo reservados para o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios. | 7E Deus ordenou que a terra e os céus fossem reservados para o fogo, guardados para o dia do juízo, quando todos os homens ímpios perecerão. |
| 8 Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o SENHOR, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia. | 8Mas há uma coisa, amados, que vocês não devem esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia. | 8 Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia é para o Senhor como mil anos, e mil anos como um dia. | 8 Mas vós, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. | 8Mas não se esqueçam disto, queridos amigos: Para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia. |
| 9 Não retarda o SENHOR a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. | 9O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a julguem demorada. Pelo contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. | 9 O Senhor não é tardio a respeito de sua promessa, ainda que alguns homens a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que nenhum se perca, senão que todos cheguem ao arrependimento. | 9 O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se. | 9Ele não está sendo vagaroso com a sua volta prometida, embora por vezes pareça assim. Mas ele está esperando com paciência, porque não quer que ninguém pereça, e está dando mais tempo para os pecadores se arrependerem. |
| 10 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do SENHOR, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. | 10Porém, o Dia do Senhor virá como um ladrão. Naquele dia os céus passarão com grande estrondo, e os elementos se desfarão pelo fogo. Também a terra e as obras que nela existem desaparecerão. | 10 Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos hão de derreter com calor intenso, e a terra e as obras que nela há se queimarão. | 10 Virá, pois, como ladrão o dia do Senhor, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se dissolverão, e a terra, e as obras que nela há, serão descobertas. | 10O dia do Senhor virá com toda a certeza, tão inesperadamente como um ladrão. Então os céus desaparecerão com um terrível estrondo, e os corpos celestes serão consumidos pelo fogo e a terra e tudo quanto está nela serão queimados. |
| | **Como esperar o Senhor** | | | |
| 11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, | 11Uma vez que tudo será assim desfeito, vocês devem ser pessoas que vivem de maneira santa e piedosa, | 11 Visto que todas estas coisas se dissolverão, que pessoas deveis ser, em toda a santa maneira de viver e piedade. | 11 Ora, uma vez que todas estas coisas hão de ser assim dissolvidas, que pessoas não deveis ser em santidade e piedade, | 11E assim, já que tudo ao nosso redor se derreterá, que vidas santas e piedosas nós devemos viver! |
| 12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. | 12esperando e apressando a vinda do Dia de Deus. Por causa desse dia, os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos se derreterão pelo calor. | 12 Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, quando os céus, em fogo, hão de ser dissolvidos e os elementos, ao calor intenso, derreter-se-ão? | 12 aguardando, e desejando ardentemente a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se dissolverão, e os elementos, ardendo, se fundirão? | 12Vocês devem aguardar ansiosamente aquele dia e apressá-lo — o dia em que os céus serão destruídos pelo fogo e os elementos se derreterão e desaparecerão em chamas. |

13 Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.

**O cristão deve esperar o Senhor, viver vida reta, estudar as Escrituras e crescer em Cristo**

14 Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis,

15 e tende por salvação a longanimidade de nosso SENHOR, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada,

16 ao falar acerca destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas epístolas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

17 Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza;

18 antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso SENHOR e

13Nós, porém, segundo a promessa de Deus, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça.

14Por essa razão, amados, esperando estas coisas, esforcem-se para que Deus os encontre sem mácula, sem culpa e em paz.

15E considerem a longanimidade do nosso Senhor como oportunidade de salvação, como também o nosso amado irmão Paulo escreveu a vocês, segundo a sabedoria que lhe foi dada,

16ao falar a respeito destes assuntos, como, de fato, costuma fazer em todas as suas cartas. Nelas há certas coisas difíceis de entender, que aqueles que não têm instrução e são instáveis deturparão, como também deturparão as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

17Portanto, vocês, meus amados, visto que já sabem disso, tenham cuidado para que não sejam arrastados pelo erro desses insubordinados e caiam da posição segura em que se encontram.

18Pelo contrário, cresçam na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador

13 Mas nós, de acordo com a sua promessa, aguardamos novos céus e uma nova terra, onde habita a justiça.

14 Por isso, amados, visto que aguardamos estas coisas, sede diligentes para que por ele sejais achados em paz, sem mácula e irrepreensíveis.

15 E considere que a longanimidade de nosso Senhor é a salvação; como também o nosso amado irmão Paulo, segundo a sabedoria que lhe foi conferida, vos escreveu.

16 Como em todas as suas cartas, fala sobre estas coisas, nas quais há algumas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, e como também as outras escrituras, para sua própria destruição.

17 Vós, portanto, amados, visto que sabeis destas coisas de antemão, cuidai para que não vos deixeis levar pelo erro dos perversos, e acabeis caindo de vossa própria firmeza.

18 Porém crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A

13 Nós, porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e uma nova terra, nos quais habita a justiça.

14 Pelo que, amados, como estais aguardando estas coisas, procurai diligentemente que por ele sejais achados imaculados e irrepreensível em paz;

15 e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

16 como faz também em todas as suas epístolas, nelas falando acerca destas coisas, mas quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, como o fazem também com as outras Escrituras, para sua própria perdição.

17 Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que pelo engano dos homens perversos sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza;

18 antes crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador

13Nós, porém, estamos aguardando ansiosamente a promessa divina de novos céus e nova terra depois disso tudo, onde habita a justiça.

14Queridos amigos, enquanto vocês estão esperando que essas coisas aconteçam, esforcem-se para viver sem pecar; e andem em paz com todo mundo, inculpáveis, a fim de que ele se agrade de vocês quando voltar.

15E lembrem-se por que ele está esperando. Ele nos está dando tempo para anunciar a sua mensagem de salvação aos outros. O nosso amado irmão Paulo já falou com grande sabedoria acerca dessas mesmas coisas em muitas das suas cartas.

16Algumas explicações dele não são fáceis de entender, e há pessoas instáveis e ignorantes que sempre estão buscando alguma interpretação fora do comum; elas torceram as cartas dele de todos os lados, dando um significado completamente diferente daquilo que ele queria dizer, tal como fazem com as outras partes das Escrituras. Mas o resultado será a ruína deles.

17Eu estou advertindo vocês de antemão, queridos irmãos, para que possam vigiar e não ser levados pelos erros desses homens maus, a fim de que vocês mesmos não sejam confundidos também e caiam.

18Mas cresçam em força espiritual e conheçam melhor o nosso Senhor e

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno. | Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno. | ele seja dada a glória, tanto agora, como para sempre. Amém. | Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como até o dia da eternidade. | Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como eternamente! Amém. |

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Primeira epístola de João

**1 João 1**

**Prólogo. O Verbo da vida e a comunhão com Deus**

1 O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida

2 (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada),

3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

4 Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

**Deus é luz. O pecado, a confissão, o perdão, a propiciação**

5 Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.

6 Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Primeira carta de João

**1 João 1**

**Prólogo. O Verbo da vida e a comunhão com Deus**

1O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida

2— e a vida se manifestou, e nós a vimos e dela damos testemunho, e anunciamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada —,

3o que vimos e ouvimos anunciamos também a vocês, para que também vocês tenham comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo.

4E escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa.

**Deus é luz**

5A mensagem que dele ouvimos e que anunciamos a vocês é esta: Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.

6Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

7Se andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

## KING JAMES 1611

### 1 João

**1 João 1**

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos apalparam, da Palavra da vida

2 (Porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e fomos testemunhas, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e foi manifestada a nós);

3 O que vimos e ouvimos vos declaramos, para que também possais ter comunhão conosco; e verdadeiramente a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

4 E estas coisas vos escrevemos, para que a vossa alegria possa ser completa.

5 Então esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos declaramos: Que Deus é luz, e não há nele treva alguma.

6 Se nós dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

7 Mas se andamos na luz, assim como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### 1 João

**1 João 1**

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida

2 {pois a vida foi manifestada, e nós a temos visto, e dela testificamos, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e a nós foi manifestada};

3 sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que vós também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas coisas vos escrevemos, para que o nosso gozo seja completo.

5 E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e nele não há trevas nenhumas.

6 Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos nas trevas, mentimos, e não praticamos a verdade;

7 mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### 1 João

**1 João 1**

1Cristo já existia quando o mundo começou, entretanto eu mesmo o vi com os meus próprios olhos e o ouvi falar. Eu toquei nele com as minhas próprias mãos — e isso proclamo a respeito da Palavra da vida, enviada por Deus.

2Este que é a vida que vem de Deus foi revelado a nós, e nós asseguramos que o vimos e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e depois foi revelada a nós.

3Eu repito que lhes estamos falando a respeito do que realmente nós mesmos vimos e ouvimos, a fim de que vocês possam participar da comunhão e das alegrias que nós temos com o Pai e com Jesus Cristo, seu Filho.

4Escrevemos estas coisas para que vocês fiquem cheios de alegria.

5Esta é a mensagem que Deus nos deu para transmiti-la a vocês: Deus é luz e nele não há escuridão nenhuma.

6Portanto, se dissermos que temos comunhão com ele e continuarmos a viver na escuridão espiritual, estamos mentindo e a verdade não está em nós.

7Mas, se estivermos vivendo na luz como ele está na luz, então temos uma comunhão maravilhosa uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8 Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
10 Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

## 1 João 2

1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;

2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

3 Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade.
5 Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele:

**O pecado, a confissão, o perdão**

8Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos enganamos, e a verdade não está em nós.
9Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
10Se dissermos que não cometemos pecado, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

## 1 João 2

**Jesus, nosso Advogado**

1Meus filhinhos, escrevo-lhes estas coisas para que vocês não pequem. Mas, se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

2E ele é a propiciação pelos nossos pecados — e não somente pelos nossos próprios, mas também pelos do mundo inteiro.

3E nisto sabemos que o temos conhecido: se guardamos os seus mandamentos.

4Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus mandamentos, esse é mentiroso, e a verdade não está nele.
5Mas quem guarda a sua palavra, nele verdadeiramente tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele:

8 Se dissermos que não temos nenhum pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.
10 Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

## 1 João 2

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e se algum homem pecar, temos um advogado com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não pelos nossos apenas, mas também pelos pecados de todo o mundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos, se guardarmos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu o conheço, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está com ele.
5 Mas qualquer que guarda a sua palavra, nele verdadeiramente está o amor de Deus aperfeiçoado; nisto sabemos que estamos nele.

8 Se dissermos que não temos pecado nenhum, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.
9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
10 Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

## 1 João 2

1 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos; se guardamos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu o conheço, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade;
5 mas qualquer que guarda a sua palavra, nele realmente se tem aperfeiçoado o amor de Deus. E nisto sabemos que estamos nele;

8Se dissermos que não temos pecado, só estamos nos enganando a nós mesmos e recusando aceitar a verdade.
9Mas, se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos limpar de toda maldade.
10Se alegarmos que não pecamos, estamos mentindo e chamando Deus de mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

## 1 João 2

1Meus filhinhos, estou lhes dizendo isso a fim de que vocês fiquem longe do pecado. Mas se vocês pecarem, existe alguém para interceder por vocês diante do Pai. O nome dele é Jesus Cristo, aquele que é tudo quanto é bom e que agrada completamente a Deus.
2Foi ele quem levou sobre si a ira de Deus contra os nossos pecados e nos levou à comunhão com Deus; e ele tornou possível o perdão para os nossos pecados, e não somente para os nossos, mas também para os do mundo inteiro.
3E como podemos ter certeza de que pertencemos a ele? Obedecendo aos seus mandamentos.
4Alguém poderá dizer: “Eu o conheço”, mas se não fizer o que Cristo manda, é um mentiroso, e a verdade não está nele.
5Mas aqueles que fazem o que Cristo manda aprenderão a amar a Deus cada vez mais. Essa é a maneira de saber se você é ou não seguidor de Cristo.

6 aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.

**O antigo e o novo mandamentos: o amor fraternal**

7 Amados, não vos escrevo mandamento novo, senão mandamento antigo, o qual, desde o princípio, tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes.

8 Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha.

9 Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas.

10 Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço.

11 Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

**A vitória sobre o Maligno**

12 Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome.

13 Pais, eu vos escrevo, porque conheceis aquele que existe desde o princípio.

6quem diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.

**O novo mandamento**

7Amados, não lhes escrevo um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que vocês tiveram desde o princípio. Esse mandamento antigo é a palavra que vocês ouviram.

8Por outro lado, o que lhes escrevo é um mandamento novo, aquilo que é verdadeiro nele e em vocês, porque as trevas vão se dissipando, e a verdadeira luz já brilha.

9Quem diz estar na luz, mas odeia o seu irmão, está nas trevas até agora.

10Quem ama o seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço.

11Mas quem odeia o seu irmão está nas trevas, anda nas trevas e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

**A vitória sobre o Maligno**

12Filhinhos, escrevo a vocês, porque os seus pecados são perdoados por causa do nome de Jesus.

13Pais, escrevo a vocês, porque conhecem aquele que existe desde o princípio.

6 Aquele que diz que está nele, deve ele mesmo andar da maneira como ele andou.

7 Irmãos, não vos escrevo mandamento novo, mas um mandamento antigo, que tivestes desde o início. O mandamento antigo é a palavra que ouvistes desde o princípio.

8 Novamente vos escrevo um mandamento novo, o qual é verdadeiro nele e em vós; porque as trevas já passaram, e agora a verdadeira luz brilha.

9 Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, está em trevas até agora.

10 Aquele que ama seu irmão está na luz, e não há nele ocasião para o tropeço.

11 Mas aquele que odeia seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde vai; porque essas trevas lhe cegaram os olhos.

12 Escrevo-vos, filhinhos, porque vossos pecados estão perdoados, por causa do nome dele.

13 Escrevo-vos, pais, porque vós conhecestes aquele que é desde o princípio. Escrevo-vos, jovens, porque vós

6 aquele que diz estar nele, também deve andar como ele andou.

7 Amados, não vos escrevo mandamento novo, mas um mandamento antigo, que tendes desde o princípio. Este mandamento antigo é a palavra que ouvistes.

8 Contudo é um novo mandamento que vos escrevo, o qual é verdadeiro nele e em vós; porque as trevas vão passando, e já brilha a verdadeira luz.

9 Aquele que diz estar na luz, e odeia a seu irmão, até agora está nas trevas.

10 Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há tropeço.

11 Mas aquele que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai; porque as trevas lhe cegaram os olhos.

12 Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados por amor do seu nome.

13 Pais, eu vos escrevo, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo, porque vencestes o Maligno.

6Qualquer um que diga que é servo de Cristo deve viver como Cristo viveu.

7Queridos irmãos, eu não estou escrevendo um novo preceito para vocês obedecerem, pois é coisa antiga, que vocês sempre tiveram, desde o princípio: a mensagem que vocês já ouviram antes.

8Ainda assim o que escrevo a vocês é um mandamento novo, e é verdadeiro para vocês tal como é para Cristo; e, à medida que obedecemos a este mandamento de amarmos uns aos outros, desaparece a escuridão em nossas vidas e brilha a nova luz.

9Qualquer um que diz que está andando na luz de Cristo mas odeia o seu irmão, ainda está na escuridão.

10Mas todo aquele que ama o seu irmão permanece na luz e pode ver o caminho sem andar tropeçando de lá para cá, na escuridão e no pecado.

11Porém aquele que odeia o seu irmão anda errante em escuridão espiritual, e não sabe para onde vai, pois a escuridão o deixou cego, de maneira que ele não pode ver o caminho.

12Estou escrevendo estas coisas para todos vocês, meus filhinhos, porque os seus pecados foram perdoados em nome de Jesus.

13Estou escrevendo estas coisas a vocês, pais, porque vocês conhecem realmente aquele que está vivo desde o princípio. E

Jovens, eu vos escrevo, porque tendes vencido o Maligno.

14 Filhinhos, eu vos escrevi, porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno.

**Não se deve amar o mundo**

15 Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele;

16 porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.

17 Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.

**Os anticristos**

18 Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora.

19 Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que

Jovens, escrevo a vocês, porque vocês têm vencido o Maligno.

14Filhinhos, escrevi a vocês, porque conhecem o Pai. Pais, escrevi a vocês, porque conhecem aquele que existe desde o princípio. Jovens, escrevi a vocês, porque são fortes, e a palavra de Deus permanece em vocês, e vocês já venceram o Maligno.

**Não se deve amar o mundo**

15Não amem o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele.

16Porque tudo o que há no mundo — os desejos da carne, os desejos dos olhos e a soberba da vida — não procede do Pai, mas procede do mundo.

17Ora, o mundo passa, bem como os seus desejos; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

**Os anticristos**

18Filhinhos, esta é a última hora. E, como vocês ouviram que o anticristo vem, também agora muitos anticristos têm surgido; por isso sabemos que é a última hora.

19Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos. Porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco.

vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhinhos, porque conhecestes o Pai.

14 Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e vós vencestes o maligno.

15 Não ameis o mundo, e nem as coisas que estão no mundo. Se algum homem ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que está no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e o orgulho da vida, não é do Pai, mas do mundo.

17 E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

18 Filhinhos, é a última hora; e como vós ouvistes que o anticristo há de vir, e mesmo agora há muitos anticristos, por isso sabemos que é a última hora.

19 Eles saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, sem dúvida teriam continuado conosco; mas eles

14 Eu vos escrevi, meninos, porque conheceis o Pai. Eu vos escrevi, pais, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Eu escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o Maligno.

15 Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo.

17 Ora, o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus, permanece para sempre.

18 Filhinhos, esta é a última hora; e, conforme ouvistes que vem o anticristo, já muitos anticristos se têm levantado; por onde conhecemos que é a última hora.

19 Saíram dentre nós, mas não eram dos nossos; porque, se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco; mas todos

estou escrevendo a vocês, jovens, porque vocês venceram a batalha contra o Maligno.
14E estou escrevendo a vocês, filhinhos, porque vocês também aprenderam a conhecer o Pai. Eu escrevo a vocês, pais, porque conhecem aquele que é desde o princípio. Eu escrevo a vocês, jovens, porque vocês são fortes, e têm a palavra de Deus em seus corações, e triunfaram contra o Maligno.

15Deixem de amar este mundo mau e tudo o que ele lhes oferece, pois quando vocês amam estas coisas mostram que realmente não amam o Pai;
16porque todas estas coisas mundanas — os maus desejos da natureza humana, os maus desejos dos olhos, a ambição pelas coisas desta vida — não provêm de Deus, e sim do próprio mundo pecaminoso.
17E este mundo está perecendo, e essas coisas más e proibidas perecerão com ele, mas todo aquele que perseverar em fazer a vontade de Deus viverá para sempre.

18Filhinhos, chegou a hora final deste mundo. Vocês já ouviram falar do anticristo que vem, e já apareceram muitas pessoas assim. Isso nos deixa ainda mais convencidos de que o fim está próximo.
19Essas pessoas costumavam ser membros das nossas igrejas, mas na realidade nunca foram dos nossos, senão teriam permanecido conosco. Quando nos

ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos.

20 E vós possuís unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento.

21 Não vos escrevi porque não saibais a verdade; antes, porque a sabeis, e porque mentira alguma jamais procede da verdade.

22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho.

23 Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem igualmente o Pai.

24 Permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permanecereis vós no Filho e no Pai.

25 E esta é a promessa que ele mesmo nos fez, a vida eterna.

26 Isto que vos acabo de escrever é acerca dos que vos procuram enganar.

**A unção do Espírito Santo**

27 Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permanecei nele, como também ela vos ensinou.

Mas eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos.

20Mas vocês têm a unção que vem do Santo e todos têm conhecimento.

21Não escrevi a vocês porque não conhecem a verdade, mas porque vocês a conhecem, e porque nenhuma mentira procede da verdade.

22Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho.

23Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai; e aquele que confessa o Filho tem igualmente o Pai.

24Permaneça em vocês o que vocês ouviram desde o princípio. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, também vocês permanecerão no Filho e no Pai.

25E esta é a promessa que ele mesmo nos fez: a vida eterna.

26Isto que acabo de escrever para vocês é a respeito dos que estão tentando enganá-los.

27Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine. Mas, como a unção dele os ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneçam nele, como também ela ensinou a vocês.

saíram para que se manifestasse que todos eles não eram de nós.

20 E vós tendes a unção do Santo, e sabeis todas as coisas.

21 Eu não vos escrevi julgando que não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira advém da verdade.

22 Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Ele é anticristo, que nega o Pai e o Filho.

23 Qualquer que nega o Filho, o mesmo não tem o Pai; [mas] aquele que reconhece o Filho, tem o Pai também.

24 Portanto, que isto esteja convosco, o que ouvistes desde o princípio. Se isto que ouvistes desde o princípio permanecer em vós, vós também haveis de permanecer no Filho, e no Pai.

25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

26 Estas coisas vos escrevi a respeito daqueles que vos enganam.

27 Porém a unção que vós recebestes dele permanece convosco, e não tendes necessidade de que homem algum vos ensine; mas como a mesma unção vos ensina todas as coisas, e é verdade, e não mentira, como ela vos ensinou, vós haveis de permanecer nele.

eles saíram para que se manifestasse que não são dos nossos.

20 Ora, vós tendes a unção da parte do Santo, e todos tendes conhecimento.

21 Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse mesmo é o anticristo, esse que nega o Pai e o Filho.

23 Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; aquele que confessa o Filho, tem também o Pai.

24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes, permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também vós permanecereis no Filho e no Pai.

25 E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

26 Estas coisas vos escrevo a respeito daqueles que vos querem enganar.

27 E quanto a vós, a unção que dele recebestes fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como vos ensinou ela, assim nele permanecei.

deixaram, isso provou que elas não eram absolutamente dos nossos.

20Mas vocês não são assim, porque o Espírito Santo veio sobre vocês e vocês conhecem a verdade.

21Portanto, eu não estou escrevendo a vocês como aqueles que precisam conhecer a verdade, mas eu os advirto como aqueles que podem perceber a diferença entre a verdade e a mentira.

22E quem é o maior mentiroso? É aquele que afirma que Jesus não é o Cristo. Tal pessoa é o anticristo, porque nega o Pai e o seu Filho.

23Porque uma pessoa que nega o Filho também não pode ter o Pai. Mas aquele que confessa o Filho tem também o Pai.

24Portanto, continuem crendo no que lhes foi ensinado desde o começo. Se vocês fizerem assim, então estarão sempre em comunhão íntima tanto com o Pai como com o seu Filho.

25E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

26Estas minhas observações são a respeito daqueles que desejam enganar vocês.

27Mas vocês receberam o Espírito Santo, que vive em vocês, dentro dos seus corações, a fim de que não precisem de ninguém para ensinar-lhes a verdade. Porque ele lhes ensina todas as coisas, e ele é a verdade, e não um mentiroso; portanto, tal como ele disse, vocês devem viver e permanecer em Cristo.

28 Filhinhos, agora, pois, permanecei nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, reconhecei também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

## 1 João 3

**Deus é Pai e é santo. Seus filhos são também santos**

1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.

2 Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.

3 E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro.

4 Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

5 Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado.

6 Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu.

**Filhos de Deus**

28 E agora, filhinhos, permaneçam nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados, tendo de nos afastar dele no dia da sua vinda.

29 Se sabem que ele é justo, reconheçam também que todo aquele que pratica a justiça é nascido de Deus.

## 1 João 3

1 Vejam que grande amor o Pai nos tem concedido, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, mas ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.

3 E todo o que tem essa esperança nele purifica a si mesmo, assim como ele é puro.

4 Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

5 E vocês sabem que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado.

6 Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu.

28 E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando ele se manifestar, possamos ter confiança, e não sejamos envergonhados diante dele em sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

## 1 João 3

1 Contemple, que tipo de amor o Pai nos outorgou, que fôssemos chamados filhos de Deus. Portanto, o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Mas sabemos que, quando ele aparecer, haveremos de ser semelhantes a ele; porque haveremos de vê-lo assim como ele é.

3 E qualquer homem que tem nele esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro.

4 Qualquer que comete pecado, também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

5 E vós sabeis que ele foi manifestado para carregar os nossos pecados; e nele não há pecado.

6 Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu e nem o conheceu.

28 E agora, filhinhos, permanecei nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não fiquemos confundidos diante dele na sua vinda.

29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

## 1 João 3

1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus; e nós o somos. Por isso o mundo não nos conhece; porque não conheceu a ele.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é, o veremos.

3 E todo o que nele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro.

4 Todo aquele que vive habitualmente no pecado também vive na rebeldia, pois o pecado é rebeldia.

5 E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os pecados; e nele não há pecado.

6 Todo o que permanece nele não vive pecando; todo o que vive pecando não o viu nem o conhece.

28 E agora, meus filhinhos, permaneçam em comunhão com Cristo, a fim de que, quando ele vier, vocês tenham a certeza de que tudo vai bem, e não tenham de que se envergonhar na vinda dele.

29 Visto que sabemos que Deus é sempre justo e só faz o bem, podemos corretamente supor que todos aqueles que fazem o bem são seus filhos.

## 1 João 3

1 Vejam como é grande o amor do nosso Pai: pois ele permite sermos chamados filhos de Deus, o que realmente nós somos. Entretanto, visto que tanta gente não conhece a Deus, não compreende que somos seus filhos.

2 Sim, queridos amigos, nós já somos filhos de Deus, e não podemos nem imaginar como vai ser mais tarde. Mas sabemos que quando ele vier seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele realmente é.

3 E todo aquele que verdadeiramente crê nisso procurará permanecer puro, porque Cristo é puro.

4 Mas aqueles que continuam a pecar transgridem a lei de Deus, porque todo pecado é a transgressão da Lei.

5 E vocês sabem que ele se tornou homem a fim de poder tirar os nossos pecados, e que nele não há pecado.

6 Portanto, se permanecermos junto dele e lhe formos obedientes, não pecaremos também; mas aqueles que continuam

**Os filhos de Deus e os filhos do Maligno**

7 Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.

9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.

**O amor aos irmãos e o ódio ao mundo**

11 Porque a mensagem que ouvistes desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros;

12 não segundo Caim, que era do Maligno e assassinou a seu irmão; e por que o assassinou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

13 Irmãos, não vos maravilheis se o mundo vos odeia.

**Os filhos de Deus e os filhos do diabo**

7 Filhinhos, não se deixem enganar por ninguém. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.

9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado, porque nele permanece a semente divina; esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça não procede de Deus, e o mesmo vale para aquele que não ama o seu irmão.

**O amor aos irmãos**

11 Porque a mensagem que vocês ouviram desde o princípio é esta: que nos amemos uns aos outros.

12 Não sejamos como Caim, que era do Maligno e matou o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão eram justas.

13 Irmãos, não se admirem se o mundo odeia vocês.

7 Filhinhos, não deixeis homem algum vos enganar. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.

8 Aquele que comete pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para este propósito o Filho de Deus foi manifestado: para que pudesse destruir as obras do diabo.

9 Aquele que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

10 Nisto os filhos de Deus são manifestos, e os filhos do diabo. Aquele que não pratica a justiça, não é de Deus; e nem aquele que não ama o seu irmão.

11 Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que devemos amar uns aos outros.

12 Não como Caim, que era do maligno, e assassinou o seu irmão. E por que o assassinou? Porque as suas próprias obras eram más e as de seu irmão justas.

13 Não vos maravilheis, meus irmãos, se o mundo vos odeia.

7 Filhinhos, ninguém vos engane; quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo;

8 quem comete pecado é do Diabo; porque o Diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo.

9 Aquele que é nascido de Deus não peca habitualmente; porque a semente de Deus permanece nele, e não pode continuar no pecado, porque é nascido de Deus.

10 Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do Diabo: quem não pratica a justiça não é de Deus, nem o que não ama a seu irmão.

11 Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio, que nos amemos uns aos outros,

12 não sendo como Caim, que era do Maligno, e matou a seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas.

13 Meus irmãos, não vos admireis se o mundo vos odeia.

pecando devem entender isto: eles pecam porque realmente nunca o viram nem o conheceram.

7 Meus filhinhos, não deixem que ninguém engane vocês acerca disto: se vocês estão constantemente fazendo o que é justo, é porque vocês são justos, assim como ele é justo.

8 Mas, se vocês continuarem a pecar, isso demonstra que vocês são do diabo, porque o diabo peca desde a criação do mundo. Mas o Filho de Deus veio para destruir essas obras do diabo.

9 A pessoa que nasceu na família de Deus não faz do pecado um hábito, porque agora a vida de Deus está nela e, portanto, ela não pode continuar pecando, pois essa vida nova nasceu dentro dela e a domina — ela nasceu de Deus.

10 Assim, agora podemos saber quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do diabo. Todo aquele que não faz o que é certo e não ama a seu irmão mostra que não é filho de Deus.

11 Porque a mensagem enviada a nós desde o princípio é que devemos amar uns aos outros.

12 Não devemos ser como Caim, que era do Maligno e matou a seu irmão. Por que ele o matou? Porque Caim estava praticando o mal e sabia que o seu irmão praticava o bem.

13 Portanto, não se admirem, queridos amigos, se o mundo odiar vocês.

14 Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte.

15 Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.

16 Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.

17 Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus?

18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.

19 E nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, perante ele, tranqüilizaremos o nosso coração;

20 pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.

21 Amados, se o coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus;

22 e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável.

14Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte.

15Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.

16Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; portanto, também nós devemos dar a nossa vida pelos irmãos.

17Ora, se alguém possui recursos deste mundo e vê seu irmão passar necessidade, mas fecha o coração para essa pessoa, como pode permanecer nele o amor de Deus?

18Filhinhos, não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade.

19E nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, diante dele, tranquilizaremos o nosso coração.

20Pois, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.

21Amados, se o coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus;

22e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável.

14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama o seu irmão permanece na morte.

15 Qualquer que odeia o seu irmão é homicida. E vós sabeis que a vida eterna não permanece em nenhum homicida.

16 Nisto percebemos o amor de Deus: porque ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar as nossas vidas pelos irmãos.

17 Porém, quem tiver os bens do mundo, e ao ver o seu irmão necessitado, fechar-lhe o seu coração, como habitará nele o amor de Deus?

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.

19 E nisto sabemos que somos da verdade, e asseguraremos os nossos corações diante dele.

20 Porque se o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração, e conhece todas as coisas.

21 Amados, se o nosso coração não nos condena, temos então confiança para com Deus.

22 E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos as coisas que são agradáveis à sua vista.

14 Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte.

15 Todo o que odeia a seu irmão é homicida; e vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

16 Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17 Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitando, lhe fechar o seu coração, como permanece nele o amor de Deus?

18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade.

19 Nisto conheceremos que somos da verdade, e diante dele tranqüilizaremos o nosso coração;

20 porque se o coração nos condena, maior é Deus do que o nosso coração, e conhece todas as coisas.

21 Amados, se o coração não nos condena, temos confiança para com Deus;

22 e qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista.

14Se amarmos os outros cristãos, isso prova que passamos da morte para a vida. Mas uma pessoa que não tem amor pelos outros permanece na morte.

15Qualquer um que odeia seu irmão em Cristo já é, na realidade, um assassino; e vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna dentro de si.

16Nós sabemos o que é o amor verdadeiro pelo exemplo de Jesus Cristo, ao dar a sua vida por nós. E, portanto, nós devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos em Cristo.

17Mas, se alguém que se considera seguidor de Cristo possuir o suficiente para viver bem e, vendo um irmão em necessidade, não o ajudar, como é que o amor de Deus pode estar nele?

18Filhinhos, deixemos de dizer apenas que amamos as pessoas; vamos amá-las realmente e mostrar isso pelas nossas ações.

19Então saberemos com toda a certeza pelas nossas ações que estamos do lado de Deus, e a nossa consciência estará limpa.

20Mas, se a nossa consciência estiver pesada e sentirmos que fizemos o mal, o Senhor é maior que a nossa consciência e sabe tudo quanto fazemos.

21No entanto, meus queridos amigos, se a nossa consciência estiver limpa, podemos ir ao Senhor com segurança e confiança,

22e receber tudo o que pedirmos, porque estamos obedecendo a ele e fazendo as coisas que lhe agradam.

23 Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

## 1 João 4

**Os falsos profetas e os verdadeiros crentes**

1 Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.

2 Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;

3 e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo.

4 Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

23E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou.

24Quem guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus permanece nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

## 1 João 4

**O espírito da verdade e o espírito do erro**

1Amados, não deem crédito a qualquer espírito, mas provem os espíritos para ver se procedem de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído mundo afora.

2Nisto vocês reconhecem o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;

3e todo espírito que não confessa isso a respeito de Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual vocês ouviram dizer que viria e que agora já está no mundo.

4Filhinhos, vocês são de Deus e venceram os falsos profetas, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo.

23 E este é o seu mandamento: que creiamos em o nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que ele nos deu.

24 E aquele que guarda os seus mandamentos habita nele, e ele nele. E nisto sabemos que ele está em nós, pelo Espírito que ele nos deu.

## 1 João 4

1 Amados, não creiais em todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos falsos profetas têm aparecido no mundo.

2 Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus.

3 E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e já agora está no mundo.

4 Vós sois de Deus, filhinhos, e já os tendes vencido; porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

23 Ora, o seu mandamento é este, que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou.

24 Quem guarda os seus mandamentos, em Deus permanece e Deus nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos tem dado.

## 1 João 4

1 Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos vêm de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.

2 Nisto conheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;

3 e todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus; mas é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que havia de vir; e agora já está no mundo.

4 Filhinhos, vós sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

23E é isto o que Deus diz que nós devemos fazer: crer no nome do seu Filho Jesus Cristo e amar-nos uns aos outros, como ele nos mandou fazer.

24Aqueles que obedecem aos seus mandamentos, esses estão vivendo em Deus e Deus neles. Sabemos que isto é verdade porque o Espírito Santo, que ele nos deu, confirma isso.

## 1 João 4

1Meus queridos, não creiam em qualquer espírito, só porque alguém diz que está trazendo uma mensagem de Deus. Examinem primeiro os espíritos, para ver se realmente são de Deus. Porque há muitos falsos mestres saindo pelo mundo.
2E o meio para descobrir se a inspiração vem da parte do Espírito de Deus é o seguinte: Todo ser que confessa realmente que Jesus Cristo tornou-se verdadeiramente homem com um corpo humano vem de Deus.

3Mas todo ser que não confessa Jesus, não vem de Deus. Este é aquele que é contra Cristo, o anticristo, acerca do qual vocês já ouviram que ele viria, e agora ele já está no mundo.

4Meus filhinhos, vocês são de Deus e já ganharam a luta contra aqueles que se opõem a Cristo, porque aquele que está no coração de vocês é mais forte do que aquele que está no mundo.

5 Eles procedem do mundo; por essa razão, falam da parte do mundo, e o mundo os ouve.

6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é da parte de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

**Deus é amor**

7 Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.
8 Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.
9 Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.

10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.

12 Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.

13 Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós: em que nos deu do seu Espírito.

5Eles procedem do mundo; por essa razão, falam da parte do mundo, e o mundo os ouve.

6Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

**Deus é amor**

7Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.
8Quem não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.
9Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.

10Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

11Amados, se Deus nos amou de tal maneira, nós também devemos amar uns aos outros.

12Nunca ninguém viu Deus. Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.

13Nisto conhecemos que permanecemos nele e que ele permanece em nós: pelo fato de nos ter dado do seu Espírito.

5 Eles são do mundo, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.

6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

7 Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.
9 Nisto foi manifestado o amor de Deus para conosco: por esta causa Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver através dele.

10 Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou, e enviou seu Filho para ser a propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, devemos também amar uns aos outros.

12 Ninguém viu a Deus em tempo algum; se amamos uns aos outros, Deus habita em nós, e o seu amor é aperfeiçoado em nós.

13 Nisto sabemos que habitamos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito.

5 Eles são do mundo, por isso falam como quem é do mundo, e o mundo os ouve.

6 Nós somos de Deus; quem conhece a Deus nos ouve; quem não é de Deus não nos ouve. assim é que conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

7 Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8 Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.
9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por meio dele vivamos.

10 Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos outros.
12 Ninguém jamais viu a Deus; e nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é em nós aperfeiçoado.
13 Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele em nós: por ele nos ter dado do seu Espírito.

5Esses homens são deste mundo e, portanto, estão preocupados com os assuntos mundanos, e o mundo lhes presta atenção.
6Mas nós somos filhos de Deus, e, portanto, somente aqueles que conhecem a Deus nos ouvirão. Aqueles que não vêm de Deus não nos ouvem. Esse é outro modo de reconhecer o Espírito da verdade e o espírito do erro.

7Queridos amigos, amemo-nos uns aos outros, pois o amor provém de Deus, e aqueles que amam mostram que são filhos de Deus e conhecem a Deus.
8Mas, se alguém não ama demonstra que não conhece a Deus, porque Deus é amor.
9Deus mostrou quanto nos amou enviando o seu único Filho a este mundo pecaminoso para que pudéssemos viver por meio dele.
10Nisto sabemos o que é o verdadeiro amor: Não é o nosso amor por Deus, mas sim o seu amor por nós, quando nos enviou o seu Filho para acalmar a ira de Deus contra os nossos pecados.
11Queridos, visto que Deus nos amou tanto assim, é evidente que nós também devemos amar-nos uns aos outros.
12Porque, embora nós nunca tenhamos visto a Deus, quando nos amamos uns aos outros, Deus vive em nós, e o seu amor em nós torna-se cada vez mais visível.
13Ele colocou o seu próprio Espírito Santo dentro dos nossos corações, como prova de que estamos vivendo nele e ele em nós.

14 E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.

15 Aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele, em Deus.

16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

17 Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo.

18 No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

14 E nós temos visto e damos testemunho de que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.

15 Aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele permanece em Deus.

16 E nós conhecemos o amor e cremos neste amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele.

17 Nisto o amor é aperfeiçoado em nós, para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, assim como ele é, também nós somos neste mundo.

18 No amor não existe medo; pelo contrário, o perfeito amor lança fora o medo. Porque o medo envolve castigo, e quem teme não é aperfeiçoado no amor.

19 Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém disser: “Amo a Deus”, mas odiar o seu irmão, esse é mentiroso. Pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.

14 E nós vimos e testificamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus habita nele, e ele em Deus.

16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem para nós. Deus é amor; e aquele que habita em amor, habita em Deus, e Deus nele.

17 Nisto o nosso amor é aperfeiçoado, para que tenhamos ousadia no dia do julgamento; porque, como ele é, assim somos nós também neste mundo.

18 Não há temor no amor, mas o amor perfeito lança fora o medo; porque o medo traz tormento. Aquele que teme não é perfeito em amor.

19 Nós o amamos porque ele primeiro nos amou.

20 Se um homem diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso. Porque se ele não ama seu irmão, a quem viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?

14 E nós temos visto, e testificamos que o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.

16 E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem permanece em amor, permanece em Deus, e Deus nele.

17 Nisto é aperfeiçoado em nós o amor, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos também nós neste mundo.

18 No amor não há medo antes o perfeito amor lança fora o medo; porque o medo envolve castigo; e quem tem medo não está aperfeiçoado no amor.

19 Nós amamos, porque ele nos amou primeiro.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, não pode amar a Deus, a quem não viu.

14 Além disso, nós vimos com os nossos próprios olhos e agora testemunhamos que Deus enviou o seu Filho para ser o Salvador do mundo.

15 Qualquer um que confessar publicamente que Jesus é o Filho de Deus tem Deus vivendo nele, e ele está vivendo em Deus.

16 Nós sabemos quanto Deus nos ama porque já sentimos o seu amor e porque cremos nele quando ele nos diz que nos ama profundamente. Deus é amor, e qualquer um que vive em amor está vivendo em Deus e Deus está vivendo nele.

17 E, à medida que vivemos em Cristo, o nosso amor se torna mais perfeito e completo; e, assim, nós não nos envergonharemos nem ficaremos perturbados no dia do juízo, mas poderemos apresentar-nos diante dele com confiança, porque a nossa vida neste mundo é como a vida de Cristo.

18 No amor não existe medo; seu perfeito amor por nós afasta todo o medo. Se estamos com medo, é porque tememos o seu castigo, e isso mostra que não estamos completamente convencidos de que ele realmente nos ama.

19 Portanto, o nosso amor por ele vem como resultado de ele nos ter amado primeiro.

20 Se alguém disser: “Eu amo a Deus”, porém continua odiando a seu irmão, é um mentiroso; porque, se não ama a seu irmão que está bem diante dele, como pode amar a Deus, a quem nunca viu?

21 Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.

## 1 João 5

### A fé que vence o mundo

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.

2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,

4 porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?

### O tríplice testemunho sobre Cristo

6 Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

7 Pois há três que dão testemunho [no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um.

8 E três são os que testificam na terra]: o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só propósito.

21E o mandamento que dele temos é este: quem ama a Deus, que ame também o seu irmão.

## 1 João 5

### A fé que vence o mundo

1Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus, e quem ama aquele que o gerou ama também o que dele é nascido.

2Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos.

3Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são difíceis de guardar.

4Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

### O tríplice testemunho sobre Cristo

6Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo. Ele não veio somente com a água, mas com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

7Pois há três que dão testemunho:

8o Espírito, a água e o sangue, e os três são unânimes num só propósito.

21 E este mandamento temos dele: que aquele que ama a Deus, ame também o seu irmão.

## 1 João 5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama aquele que o gerou, também ama ao que dele foi gerado.

2 Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

4 Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que veio por água e sangue, a saber, Jesus Cristo; não apenas por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

7 Porque três são os que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

8 E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água, e o sangue; e estes três concordam em um.

21 E dele temos este mandamento, que quem ama a Deus ame também a seu irmão.

## 1 João 5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é o nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou, ama também ao que dele é nascido.

2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, se amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos;

4 porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só pela água, mas pela água e pelo sangue.

7 E o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

8 Porque três são os que dão testemunho: o Espírito, e a água, e o sangue; e estes três concordam.

21E foi o próprio Deus quem nos deu este mandamento: quem ama a Deus, que ame também o seu irmão.

## 1 João 5

1Todos aqueles que creem que Jesus é o Cristo são filhos de Deus. E todos os que amam ao Pai amam também os seus filhos.

2Portanto, você pode saber quanto ama os filhos de Deus pelo grau do seu amor e da sua obediência a Deus.

3Amar a Deus significa obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos, na realidade, não são difíceis,

4pois todo filho de Deus pode obedecer-lhe, derrotando o mundo. Com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo.

5Mas quem teria possibilidades de lutar e vencer o mundo, a não ser crendo que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus?

6E nós sabemos quem ele é, porque Jesus Cristo veio por meio da água e do sangue: não apenas por água, mas por água e sangue. E o Espírito Santo, que é eternamente verdadeiro, é o que dá testemunho.

7Portanto, temos estes três que dão testemunho:

8o Espírito, a água, e o sangue. E todos eles dizem a mesma coisa: que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

9 Se admitimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, este é o testemunho de Deus, que ele dá acerca do seu Filho.

10 Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho.

11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.

12 Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.

**O poder da intercessão**

13 Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.

14 E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.

15 E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito.

16 Se alguém vir a seu irmão cometer pecado não para morte, pedirá, e Deus lhe dará vida, aos que não pecam para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que rogue.

9 Se aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior. E este é o testemunho de Deus, que ele dá a respeito do seu Filho.

10 Aquele que crê no Filho de Deus tem, nele, esse testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus faz de Deus um mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá a respeito do seu Filho.

11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

**O poder da intercessão**

13 Estas coisas escrevi a vocês que creem no nome do Filho de Deus para que saibam que têm a vida eterna.

14 E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.

15 E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito.

16 Se alguém vê o seu irmão cometer pecado que não leva à morte, pedirá, e Deus dará vida a esse irmão. Isso aos que cometem pecados que não levam à morte. Há pecado que leva à morte, e por esse não digo que se deva pedir.

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque este é o testemunho de Deus, que ele testificou de seu Filho.

10 Aquele que crê no Filho de Deus tem em si mesmo o testemunho; aquele que não crê em Deus faz dele um mentiroso, porquanto não crê no testemunho que Deus deu de seu Filho.

11 E este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

12 Aquele que tem o Filho tem a vida; e aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas escrevi a vós que credes em o nome do Filho de Deus, a fim de que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais em o nome do Filho de Deus.

14 E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa, conforme a sua vontade, ele nos ouve.

15 E se sabemos que ele nos ouve, em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos dele as petições que desejamos.

16 Se alguém vir o seu irmão pecar um pecado que não seja para morte, deverá orar, e Deus dará vida àquele cujo pecado não é para morte. Há um pecado que leva à morte, eu não digo que se deve orar por este.

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou.

10 Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê, mentiroso o faz, porque não crê no testemunho que Deus de seu Filho dá.

11 E o testemunho é este: Que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas vos escrevo, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna.

14 E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.

15 e, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos as coisas que lhe temos pedido.

16 Se alguém vir seu irmão cometer um pecado que não é para morte, pedirá, e Deus lhe dará a vida para aqueles que não pecam para a morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.

9 Nós cremos nos homens que servem como testemunhas, mas o testemunho de Deus tem valor maior, pois é o testemunho de Deus. E afirma que Jesus é seu Filho.

10 Todos os que creem no Filho de Deus sabem, em seus próprios corações, que isto é verdade. Se alguém não crê nisto, na realidade está chamando Deus de mentiroso, porque não crê no que Deus afirmou a respeito do seu Filho.

11 E que foi que Deus afirmou? Que ele nos deu a vida eterna, e que esta vida está no seu Filho.

12 Portanto, todo aquele que tem o Filho de Deus tem a vida; todo aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Eu escrevi isto a vocês que creem no nome do Filho de Deus, a fim de que vocês possam saber que têm a vida eterna.

14 E esta é a confiança quando estamos na presença de Deus: que ele nos ouvirá todas as vezes que lhe pedirmos alguma coisa que esteja de acordo com sua vontade.

15 E se nós realmente sabemos que ele está ouvindo quando falamos com ele e fazemos os nossos pedidos, então podemos ter a certeza de que ele nos responderá.

16 Se vocês virem um irmão pecar de uma forma que não cause a morte, devem pedir a Deus que o perdoe, e Deus lhe dará a vida, a não ser que ele tenha cometido pecado que leva à morte. Pois há pecado que causa a morte e por este não digo que se deva orar.

17 Toda injustiça é pecado, e há pecado não para morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca.

19 Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.

**Cristo é verdadeiro Deus e deve ser adorado**

20 Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

17Toda injustiça é pecado, e há pecado que não leva à morte.

18Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado, porque quem é nascido de Deus guarda a si mesmo, e o Maligno não pode tocar nele.

19Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.

**Cristo é verdadeiro Deus**

20Também sabemos que o Filho de Deus já veio e nos tem dado entendimento para reconhecermos aquele que é o Verdadeiro. E nós estamos naquele que é o Verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

21Filhinhos, cuidado com os ídolos!

17 Toda a injustiça é pecado, e há pecado que não é para morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que é gerado por Deus guarda-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca.

19 E nós sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo jaz no maligno.

20 E sabemos que o Filho de Deus veio, e nos deu um entendimento, que podemos conhecer aquele que é verdadeiro; e nós estamos naquele que é verdadeiro, ou seja, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus, e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém.

17 Toda injustiça é pecado; e há pecado que não é para a morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive pecando; antes o guarda aquele que nasceu de Deus, e o Maligno não lhe toca.

19 Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no Maligno.

20 Sabemos também que já veio o Filho de Deus, e nos deu entendimento para conhecermos aquele que é verdadeiro; e nós estamos naquele que é verdadeiro, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

17É claro que toda injustiça é pecado. Mas há pecados que não levam à morte.

18Ninguém que passou a fazer parte da família de Deus faz do pecado um hábito, pois Cristo, o Filho de Deus, o protege com segurança, e o Maligno não pode pôr as mãos nele.

19Nós sabemos que somos filhos de Deus e que o mundo todo ao nosso redor está sob o poder e o domínio do Maligno.

20E sabemos também que o Filho de Deus veio para ajudar-nos a compreender e encontrar o verdadeiro Deus. E agora estamos em Deus, porque estamos em Jesus Cristo seu Filho, que é o único Deus verdadeiro; e ele é a vida eterna.

21Meus queridos filhos, afastem-se de qualquer coisa que possa tomar o lugar de Deus no coração de vocês. Amém.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Segunda epístola de João

**2 João 1**

**Prefácio e saudação**

1 O presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem eu amo na verdade e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade,
2 por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre,

3 a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.

**O amor fraternal**

4 Fiquei sobremodo alegre em ter encontrado dentre os teus filhos os que andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos da parte do Pai.
5 E agora, senhora, peço-te, não como se escrevesse mandamento novo, senão o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.
6 E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este mandamento, como ouvistes desde o princípio, é que andeis nesse amor.

**Os falsos ensinadores e como tratá-los**

7 Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo.

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Segunda carta de João

**2 João 1**

**Prefácio e saudação**

1O presbítero à senhora eleita e aos seus filhos, a quem eu amo na verdade — e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade —,
2por causa da verdade que permanece em nós e conosco estará para sempre.
3Que a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, estejam conosco em verdade e amor.

**O amor fraternal**

4Fiquei muito alegre por ter encontrado alguns de seus filhos que andam na verdade, de acordo com o mandamento que recebemos do Pai.

5E agora, senhora, peço-lhe, não como se escrevesse mandamento novo, mas o mesmo que temos tido desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.
6E o amor é este: que andemos segundo os mandamentos de Deus. Este mandamento, como vocês ouviram desde o princípio, é que vocês vivam nesse amor.

**Os enganadores e como tratá-los**

7Porque muitos enganadores têm saído mundo afora, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne; este é o enganador e o anticristo.

## KING JAMES 1611

### 2 João

**2 João 1**

1 O ancião à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais amo na verdade; e não apenas eu, mas também todos aqueles que têm conhecido a verdade;
2 por causa da verdade, que habita em nós, e estará conosco para sempre.
3 Que a graça esteja convosco, misericórdia e paz, da parte de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, em verdade e amor.

4 Alegro-me grandemente por ter encontrado alguns de teus filhos andando em verdade, assim como recebemos o mandamento do Pai.

5 E agora, rogo-te, senhora, não como escrevendo um novo mandamento para ti, mas aquele que desde o princípio tivemos: Que nos amemos uns aos outros.
6 E este é o amor: Que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, no qual, como já desde o princípio ouvistes, deveis andar.

7 Porque muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é um enganador e um anticristo.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### 2 João

**2 João 1**

1 O ancião à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais eu amo em verdade, e não somente eu, mas também todos os que conhecem a verdade,
2 por causa da verdade que permanece em nós, e para sempre estará conosco:

3 Graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai e da parte de Jesus Cristo, o Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.

4 Muito me alegro por ter achado alguns de teus filhos andando na verdade, assim como recebemos mandamento do Pai.

5 E agora, senhora, rogo-te, não como te escrevendo um novo mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.
6 E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, para que nele andeis.

7 Porque já muitos enganadores saíram pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Tal é o enganador e o anticristo.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### 2 João

**2 João 1**

1João, o ancião, à senhora eleita, e aos seus filhos a quem tanto amo na verdade, como fazem todos os outros que conhecem a verdade,
2por causa da verdade que está para sempre nos nossos corações.

3A graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo, seu Filho, estejam conosco em verdade e amor.

4Como eu me sinto feliz por encontrar alguns dos seus filhos aqui, e ver que eles estão vivendo como devem, seguindo a verdade e obedecendo aos mandamentos que recebemos do Pai!
5E agora eu quero lembrar-lhe insistentemente, querida senhora, o velho mandamento que Deus nos deu bem no princípio: que nos amemos uns aos outros.
6Se amamos a Deus, faremos tudo quanto ele nos manda. E, desde o começo mesmo, ele nos mandou que amássemos uns aos outros.

7Tomem cuidado com os falsos líderes que têm saído pelo mundo, que não creem que Jesus Cristo veio à terra como um ser humano, com um corpo como o nosso. Quem faz isso é o enganador e o anticristo.

8 Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.

9 Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.

10 Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem lhe deis as boas-vindas.

11 Porquanto aquele que lhe dá boas-vindas faz-se cúmplice das suas obras más.

**Informações finais. Saudações**

12 Ainda tinha muitas coisas que vos escrever; não quis fazê-lo com papel e tinta, pois espero ir ter convosco, e conversaremos de viva voz, para que a nossa alegria seja completa.

13 Os filhos da tua irmã eleita te saúdam.

8 Tenham cuidado para que não percam aquilo que temos realizado com esforço, mas recebam plena recompensa.

9 Todo aquele que vai além da doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.

10 Se alguém for até vocês e não levar esta doutrina, não o recebam em casa, nem lhe deem as boas-vindas.

11 Porque aquele que lhe dá boas-vindas se faz cúmplice das suas obras más.

**Saudações finais**

12 Ainda tinha muitas coisas a lhes escrever, mas não quis fazê-lo com papel e tinta, pois espero ir visitá-los, e conversaremos pessoalmente, para que a nossa alegria seja completa.

13 Os filhos da sua irmã eleita mandam saudações.

8 Olhai por vós, para que não percais as coisas por que trabalhamos, mas recebais a plena recompensa.

9 Todo aquele que transgride, e não permanece na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Aquele que permanece na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.

10 Se alguém vier ter convosco, e não trouxer esta doutrina, não o recebais em vossa casa, nem tampouco o saudeis.

11 Porque quem o saúda toma parte em seus feitos malignos.

12 Tendo muitas coisas para vos escrever, não quis escrever com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que a nossa alegria seja completa.

13 Os filhos de tua irmã eleita saúdam-te. Amém.

8 Olhai por vós mesmos, para que não percais o fruto do nosso trabalho, antes recebeis plena recompensa.

9 Todo aquele que vai além do ensino de Cristo e não permanece nele, não tem a Deus; quem permanece neste ensino, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.

10 Se alguém vem ter convosco, e não traz este ensino, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis.

11 Porque quem o saúda participa de suas más obras.

12 Embora tenha eu muitas coisas para vos escrever, não o quis fazer com papel e tinta; mas espero visitar-vos e falar face a face, para que o nosso gozo seja completo.

13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita.

8 Tenham cuidado para não serem como eles e perderem o prêmio pelo qual eu e vocês temos trabalhado tão duramente. Procurem ganhar do Senhor a recompensa completa.

9 Se vocês forem além do ensino de Cristo, perderão a Deus de vista; mas se forem leais aos ensinos de Cristo, terão a Deus também. E então, terão tanto o Pai como o Filho.

10 Se alguém for ensinar a vocês e não crê no que Cristo ensinou, nem sequer o convidem a entrar em suas casas, nem o saúdem.

11 Se vocês o fizerem, estarão tornando-se companheiros dele e das suas obras malignas.

12 Bem que eu gostaria de dizer muito mais; porém não quero fazê-lo por intermédio desta carta, porque espero ir vê-los face a face em breve, e então poderemos conversar juntos a respeito destas coisas, para que a minha alegria seja completa.

13 Saudações dos filhos da sua irmã escolhida por Deus.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Terceira epístola de João

**3 João 1**

**Prefácio e saudação**

1 O presbítero ao amado Gaio, a quem eu amo na verdade.

2 Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.

3 Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade.

**O bom exemplo de Gaio**

5 Amado, procedes fielmente naquilo que praticas para com os irmãos, e isto fazes mesmo quando são estrangeiros,

6 os quais, perante a igreja, deram testemunho do teu amor. Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus;

7 pois por causa do Nome foi que saíram, nada recebendo dos gentios.

8 Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade.

**Diótrefes, o ambicioso. Demétrio, fiel cristão**

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Terceira carta de João

**3 João 1**

**Prefácio e saudação**

1O presbítero ao amado Gaio, a quem eu amo na verdade.

**O bom exemplo de Gaio**

2Amado, peço a Deus que tudo corra bem com você e que esteja com boa saúde, assim como vai bem a sua alma.

3Pois fiquei muito alegre quando os irmãos vieram e deram testemunho de que você é fiel à verdade e vive de acordo com a verdade.

4Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que os meus filhos vivem de acordo com a verdade.

5Amado, você tem sido fiel no que faz pelos irmãos, mesmo quando são estrangeiros.

6Estes deram testemunho, diante da igreja, do amor que você tem. Você fará bem encaminhando-os em sua jornada de um modo que agrada a Deus.

7Pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem receber nada dos gentios.

8Portanto, devemos acolher esses irmãos, para que nos tornemos cooperadores com eles na proclamação da verdade.

**Diótrefes e Demétrio**

## KING JAMES 1611

### 3 João

**3 João 1**

1 O ancião ao amado Gaio, a quem amo em verdade.

2 Amado, eu desejo, acima de todas as coisas, que tu possas prosperar e em boa saúde, e que também a tua alma prospere.

3 Porque me alegrei grandemente quando os irmãos vieram, e testificaram da verdade que há em ti, e como tu andas na verdade.

4 Não tenho maior alegria do que a de ouvir que os meus filhos andam na verdade.

5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos;

6 estes foram testemunhas da tua caridade diante da igreja, os quais, se conduzires em sua jornada de maneira piedosa, farás bem.

7 Porque pelo seu Nome seguiram adiante, nada tomando dos gentios.

8 Portanto, devemos receber aos tais, para que sejamos cooperadores da verdade.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### 3 João

**3 João 1**

1 O ancião ao amado Gaio, a quem eu amo em verdade.

2 Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma.

3 Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram e testificaram da tua verdade, como tu andas na verdade.

4 Não tenho maior gozo do que este: o de ouvir que os meus filhos andam na verdade.

5 Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, especialmente para com os estranhos,

6 os quais diante da igreja testificaram do teu amor; aos quais, se os encaminhares na sua viagem de um modo digno de Deus, bem farás;

7 porque por amor do Nome saíram, sem nada aceitar dos gentios.

8 Portanto aos tais devemos acolher, para que sejamos cooperadores da verdade.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### 3 João

**3 João 1**

1João, o ancião, ao querido Gaio, a quem amo verdadeiramente.

2Querido amigo, estou orando para que tudo esteja correndo bem aí e que o seu corpo esteja tão sadio como eu sei que a sua alma está.

3Alguns dos irmãos que vieram aqui de viagem deixaram-me muito satisfeito ao contar-me que a sua vida continua limpa e verdadeira, e que você está vivendo conforme a verdade.

4Eu não podia ter maior alegria do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade.

5Querido amigo, você está fazendo uma boa obra para Deus ao cuidar dos mestres e missionários que passam por aí em viagem.

6Eles contaram à igreja daqui a respeito do seu amor e das suas ações generosas. Eu fico contente quando você os despede do modo que agrada a Deus.

7Porque eles estão viajando por causa do Nome, sem receber ajuda alguma dos gentios.

8Portanto, nós mesmos devemos recebê-los bem, a fim de que possamos nos tornar cooperadores deles na obra do Senhor.

9 Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nos dá acolhida.

10 Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica, proferindo contra nós palavras maliciosas. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos, como impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja.

11 Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que pratica o mal jamais viu a Deus.

12 Quanto a Demétrio, todos lhe dão testemunho, até a própria verdade, e nós também damos testemunho; e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

**Informações finais. Saudações**

13 Muitas coisas tinha que te escrever; todavia, não quis fazê-lo com tinta e pena,
14 pois, em breve, espero ver-te. Então, conversaremos de viva voz.
15 A paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos, nome por nome.

9Escrevi algumas palavras à igreja, mas Diótrefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nos dá acolhida.

10Por isso, quando eu for aí, farei com que se lembre das obras que ele pratica, proferindo contra nós palavras caluniosas. E, não satisfeito com isso, ele não recebe os irmãos, impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja.

11Amado, não imite o que é mau, e sim o que é bom. Quem pratica o bem procede de Deus; quem pratica o mal jamais viu a Deus.

12Quanto a Demétrio, todos dão bom testemunho dele, até a própria verdade. E nós também damos testemunho, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.

**Saudações finais**

13Muitas coisas tinha para lhe escrever, mas não quis fazê-lo com tinta e pena,
14pois espero vê-lo em breve. Então conversaremos pessoalmente.
15A paz esteja com você. Os amigos mandam saudações. Dê saudações aos amigos, um por um.

9 Escrevi à igreja; mas Diótrefes, que ama ter preeminência entre eles, não nos recebe.

10 Por isso, se eu for, lembrar-me-ei dos feitos que ele realiza, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os expulsa da igreja.

11 Amado, não sigas o que é mal, mas o que é bom. Aquele que faz o bem é de Deus; mas aquele que faz o mal não viu a Deus.

12 Demétrio, porém, tem bom testemunho da parte de todos os homens, e da parte da própria verdade, sim, e também nós testemunhamos; e vós sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.

13 Eu tinha muitas coisas para escrever, mas não irei escrever-te com tinta e pena.

14 Mas acredito que ver-te-ei brevemente, e falaremos face a face. Paz seja contigo. Nossos amigos te saúdam. Saúda os amigos por nome.

9 Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótrefes, que gosta de ter entre eles a primazia, não nos recebe.

10 Pelo que, se eu aí for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, ele não somente deixa de receber os irmãos, mas aos que os querem receber ele proíbe de o fazerem e ainda os exclui da igreja.

11 Amado, não imites o mal, mas o bem. Quem faz o bem é de Deus; mas quem faz o mal não tem visto a Deus.

12 De Demétrio, porém, todos, e até a própria verdade, dão testemunho; e nós também damos testemunho; e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

13 Tinha eu muitas coisas que te escrever, mas não o quero fazer com tinta e pena.
14 Espero, porém, ver-te brevemente, e falaremos face a face.

15 Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos nominalmente.

9Eu escrevi à igreja a respeito disto, porém o orgulhoso Diótrefes, que gosta de aparecer como líder dos cristãos daí, se recusa a ouvir-nos.

10Quando eu for, contarei a você algumas das coisas que ele está fazendo, e as coisas perversas que anda falando a meu respeito, e a linguagem insultuosa que está usando. Ele não somente se recusa a acolher os irmãos em viagem, mas diz aos outros que não o façam e procura expulsá-los da igreja.

11Querido amigo, não deixe que este mau exemplo influencie você. Siga só o que é bom. Lembre-se que aqueles que fazem o bem provam que são filhos de Deus; e aqueles que continuam no mal provam que estão longe de Deus.

12Entretanto, todos falam bem de Demétrio, inclusive a própria verdade testemunha a seu favor. Nós também podemos dizer o mesmo dele, e você sabe que falamos a verdade.

13Tenho muito que dizer, porém não quero escrever.

14Pois espero vê-lo em breve, e então teremos muito o que conversar juntos.

15A paz esteja com você. Os amigos daqui enviam lembranças. Saúde cada um dos amigos daí.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| Epístola de Judas | Carta de Judas | Judas | Judas | Judas |
| **Judas 1** | **Judas 1** | **Judas 1** | **Judas 1** | **Judas 1** |
| **Prefácio e saudação** | **Prefácio e saudação** | | | |
| 1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo, | 1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que foram chamados, são amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo. | 1 Judas, o servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, àqueles que são santificados por Deus o Pai, aos chamados, e preservados em Jesus Cristo: | 1 Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai, e guardados em Jesus Cristo: | 1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que foram chamados, amados por Deus Pai e que Jesus Cristo tem guardado em segurança. |
| 2 a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados. | 2 Que a misericórdia, a paz e o amor lhes sejam multiplicados. | 2 Sejam-vos multiplicados a misericórdia, e a paz, e o amor. | 2 Misericórdia, paz e amor vos sejam multiplicados. | 2 Que vocês possam receber mais e mais da misericórdia, da paz e do amor de Deus. |
| **É dever cristão pelejar pela fé** | **O juízo sobre os falsos mestres** | | | |
| 3 Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. | 3 Amados, quando eu me empenhava para escrever-lhes a respeito da salvação que temos em comum, senti que era necessário corresponder-me com vocês, para exortá-los a lutar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. | 3 Amados, quando dediquei toda a diligência a escrever-vos acerca da salvação comum, tive a necessidade de escrever-vos, e exortar-vos, porquanto deveis seriamente batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos. | 3 Amados, enquanto eu empregava toda a diligência para escrever-vos acerca da salvação que nos é comum, senti a necessidade de vos escrever, exortando-vos a pelejar pela fé que de uma vez para sempre foi entregue aos santos. | 3 Meus amigos queridos, eu estive planejando escrever-lhes a respeito da salvação que Deus nos deu, porém agora vejo que em vez disso devo escrever-lhes de outra coisa, insistindo com vocês para que defendam bravamente a fé que Deus, uma vez por todas, entregou ao seu povo. |
| 4 Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e SENHOR, Jesus Cristo. | 4 Pois certos indivíduos, cuja sentença de condenação foi promulgada há muito tempo, se infiltraram no meio de vocês sem serem notados. São pessoas ímpias, que transformam em libertinagem a graça do nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo. | 4 Porque certos homens se introduziram com dissimulação, os quais antes estavam ordenados para esta condenação, homens impiedosos, que convertem a graça do nosso Deus em lascívia, e negam o único Senhor Deus e nosso Senhor Jesus Cristo. | 4 Porque se introduziram furtivamente certos homens, que já desde há muito estavam destinados para este juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de nosso Deus, e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo. | 4 Digo isso porque alguns homens ímpios infiltraram-se entre vocês sem serem notados, dizendo que depois que nos tornamos cristãos podemos andar como quisermos. Esses ímpios transformaram a graça de nosso Deus, e o destino de tais pessoas já está traçado há muito tempo, pois elas se voltaram contra o nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo. |
| **Exemplos da punição dos ímpios** | | | | |
| 5 Quero, pois, lembrar-vos, embora já estejais cientes de tudo uma vez por todas, que o SENHOR, tendo libertado um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram; | 5 Embora vocês já estejam cientes de tudo de uma vez por todas, quero lembrar-lhes que Jesus, tendo libertado um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram. | 5 Mas quero, portanto, lembrar-vos, embora já sabeis disso, como o Senhor salvou o povo da terra do Egito, e destruiu depois os que não creram. | 5 Ora, quero lembrar-vos, se bem que já de uma vez para sempre soubestes tudo isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram; | 5 Lembrem-se deste fato — que vocês já conhecem — que o Senhor salvou da terra do Egito uma nação inteira de pessoas e depois matou cada uma delas que não confiou nele e não lhe obedeceu. |
| 6 e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu | 6 E a anjos — os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu | 6 E aos anjos que não guardaram o seu estado original, mas deixaram a sua | 6 aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria | 6 E lembro a vocês aqueles anjos que não ficaram dentro dos limites da autoridade |

próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia;

próprio lugar — ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia.

própria habitação, ele reservou cadeias eternas sob trevas até ao julgamento do grande dia.

habitação, ele os tem reservado em prisões eternas na escuridão para o juízo do grande dia,

concedida a eles, mas que abandonaram sua própria morada; Deus os conserva acorrentados em prisões de escuridão, aguardando o juízo do grande dia.

7 como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição.

7 Igualmente Sodoma, Gomorra e as cidades vizinhas, que também se entregaram à imoralidade e adotaram práticas contrárias à natureza, foram postas como exemplo do castigo de um fogo eterno.

7 Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que da mesma maneira deram-se à fornicação e seguiram após carne estranha, foram postas como exemplo, sofrendo a vingança do fogo eterno.

7 assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se prostituído como aqueles anjos, e ido após outra carne, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

7 E não se esqueçam das cidades de Sodoma e Gomorra, e as cidades vizinhas, todas cheias de imoralidade de toda espécie, inclusive a paixão de homens por outros homens. Aquelas cidades foram destruídas pelo fogo e continuam a servir de advertência para nós de que existe o castigo do fogo eterno.

8 Ora, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só contaminam a carne, como também rejeitam governo e difamam autoridades superiores.

8 Do mesmo modo também esses, quais sonhadores, contaminam a carne, rejeitam a autoridade e insultam os gloriosos seres celestiais.

8 Também do mesmo modo, estes sonhadores imundos contaminam a carne, desprezam as autoridades e falam mal das potestades.

8 Contudo, semelhantemente também estes falsos mestres, sonhando, contaminam a sua carne, rejeitam toda autoridade e blasfemam das dignidades.

8 E ainda assim esses homens sonhadores continuam a viver vidas pecaminosas e imorais, desonrando seus próprios corpos, e rejeitam aqueles que têm autoridade sobre eles, até mesmo escarnecendo dos gloriosos seres celestiais.

9 Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário, disse: O SENHOR te repreenda!

9 Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando entrou em conflito com o diabo e discutia a respeito do corpo de Moisés, ousou pronunciar sentença difamatória contra ele. Pelo contrário, disse: “O Senhor repreenda você!”

9 No entanto, Miguel, o arcanjo, quando contendia com o diabo disputando pelo corpo de Moisés, não ousou trazer contra ele um juízo de acusação, mas disse: O Senhor te repreenda.

9 Mas quando o arcanjo Miguel, discutindo com o Diabo, disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar contra ele juízo de maldição, mas disse: O Senhor te repreenda

9 O próprio Miguel, um dos anjos mais poderosos, quando estava discutindo com o Diabo a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a acusar ou zombar dele, mas simplesmente lhe disse: “Que o Senhor o repreenda!”

10 Estes, porém, quanto a tudo o que não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem.

10 Esses, porém, quanto a tudo o que não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que compreendem por instinto natural, como animais irracionais, até nessas coisas se corrompem.

10 Estes, porém, falam mal do que não sabem; mas aquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais, nestas coisas se corrompem.

10 Estes, porém, blasfemam de tudo o que não entendem; e, naquilo que compreendem de modo natural, como os seres irracionais, mesmo nisso se corrompem.

10 Mas esses homens zombam e praguejam contra tudo o que não compreendem; e, como animais irracionais, fazem tudo o que lhes dá vontade de fazer e, desse modo, se corrompem.

11 Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim, e, movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão, e pereceram na revolta de Corá.

11 Ai deles! Porque seguiram o mesmo caminho de Caim e, movidos por ganância, caíram no erro de Balaão, e foram destruídos na revolta de Corá.

11 Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e correram gananciosamente em direção ao erro de Balaão por recompensa, e pereceram na rebelião de Coré.

11 Ai deles! porque foram pelo caminho de Caim, e por amor do lucro se atiraram ao erro de Balaão, e pereceram na rebelião de Coré.

11 Ai deles! Porque estão seguindo o exemplo de Caim e, como Balaão, eles fazem qualquer coisa na esperança de obter lucro, e foram destruídos na rebelião de Coré.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| 12 Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas de fraternidade, banqueteando-se juntos sem qualquer recato, pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores em plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas; | 12Esses são como rochas submersas nas festas de fraternidade que vocês fazem, banqueteando-se com vocês sem qualquer receio. São pastores que apascentam a si mesmos; são nuvens sem água impelidas pelos ventos; são árvores que, em plena estação dos frutos, continuam sem frutos, duplamente mortas e arrancadas pela raiz; | 12 Estes são manchas em vossas festas de caridade, quando festejam convosco, - alimentando-se sem temor; eles são nuvens sem água, levadas pelos ventos; árvores cujos frutos secam, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas; | 12 Estes são os escolhidos em vossos ágapes, quando se banqueteiam convosco, pastores que se apascentam a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos; são árvores sem folhas nem fruto, duas vezes mortas, desarraigadas; | 12Quando esses homens se juntam a vocês nas festas fraternais da igreja, são manchas malignas no meio de vocês, dando escândalo, comendo gulosamente e empanturrando-se, sem se preocuparem com os outros. São pastores que cuidam de si mesmos. São como nuvens sem chuva que o vento carrega. São como árvores frutíferas no outono sem nenhum fruto na ocasião da colheita. Não estão apenas mortos, mas duplamente mortos, pois foram arrancados, com raízes e tudo. |
| 13 ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujidades; estrelas errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das trevas, para sempre. | 13são ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujeiras; são estrelas sem rumo, para as quais está reservada a mais profunda escuridão, para sempre. | 13 ondas impetuosas do mar, que espumam a sua própria vergonha; estrelas errantes para as quais o negrume das trevas está reservado para sempre. | 13 ondas furiosas do mar, espumando as suas próprias torpezas, estrelas errantes, para as quais tem sido reservado para sempre o negrume das trevas. | 13Tudo o que eles deixam atrás de si é vergonha e desonra, como a espuma suja deixada pelas ondas bravias do mar. Andam vagueando de um lado para o outro, como estrelas errantes, mas adiante deles estão as densas trevas eternas que Deus preparou para eles. |
| 14 Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o SENHOR entre suas santas miríades, | 14Foi a respeito deles que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: “Eis que o Senhor vem com milhares de seus santos, | 14 E também Enoque, o sétimo depois de Adão, destes profetizou dizendo: Eis que é vindo o Senhor com dez mil de seus santos; | 14 Para estes também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor com os seus milhares de santos, | 14Enoque, que viveu há muito tempo, a sétima geração depois de Adão, sabia a respeito desses homens e sobre eles disse o seguinte: “Eis que o Senhor virá, acompanhado de milhares e milhares de seus santos, |
| 15 para exercer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele. | 15para exercer juízo contra todos e para convencer todos os ímpios a respeito de todas as obras ímpias que praticaram e a respeito de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele.” | 15 para fazer juízo contra todos e convencer todos os ímpios entre eles, por todos os seus atos impiedosos, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele. | 15 para executar juízo sobre todos e convencer a todos os ímpios de todas as obras de impiedade, que impiamente cometeram, e de todas as duras palavras que ímpios pecadores contra ele proferiram. | 15para trazer o juízo a todas as pessoas do mundo e convencer todos os perversos das coisas terríveis que fizeram em rebelião contra Deus, e revelar todas as palavras terríveis que esses pecadores ímpios disseram contra ele”. |
| 16 Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são aduladores dos outros, por motivos interesseiros. | 16Esses tais são murmuradores, pessoas descontentes que andam segundo as suas paixões. A sua boca vive falando grandes arrogâncias; adulam os outros por motivos interesseiros. | 16 Estes são os murmuradores, os queixo-sos, que andam segundo os seus desejos carnais, e cujas bocas proferem palavras muito arrogantes, | 16 Estes são murmuradores, queixosos, andando segundo as suas concupiscências; e a sua boca diz coisas muito arrogantes, adulando pessoas por causa do interesse. | 16Essas pessoas são exploradores constantes, eternos insatisfeitos, fazendo todo o mal que lhes dá vontade; são uns exibicionistas espalhafatosos, e quando mostram interesse para com os outros, é só |

**A profecia apostólica. Exortações**

17 Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso SENHOR Jesus Cristo,

18 os quais vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias paixões.

19 São estes os que promovem divisões, sensuais, que não têm o Espírito.

20 Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,

21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso SENHOR Jesus Cristo, para a vida eterna.

22 E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida;

23 salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne.

**A palavra dos apóstolos**

17 Mas vocês, meus amados, lembrem-se das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo.

18 Eles diziam a vocês: "Nos últimos tempos, haverá zombadores, andando segundo suas ímpias paixões."

19 São estes os que promovem divisões, seguem os seus próprios instintos e não têm o Espírito.

**Conselhos finais**

20 Mas vocês, meus amados, edificando-se na fé santíssima que vocês têm, orando no Espírito Santo,

21 mantenham-se no amor de Deus, esperando a misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo, que conduz para a vida eterna.

22 E tenham compaixão de alguns que estão em dúvida;

23 salvem outros, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sejam também compassivos, mas com temor, detestando até a roupa contaminada pela carne.

admirando as pessoas por causa de alguma vantagem.

17 Porém, amados, lembrai-vos das palavras que foram proferidas antes pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

18 e, como vos diziam, haveria escarnecedores nos últimos tempos, que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Sendo estes os que se separam a si mesmos, os sensuais, que não têm o Espírito.

20 Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo,

21 conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E de alguns, tende compaixão, com discernimento.

23 E salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a vestimenta manchada pela carne.

17 Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo;

18 os quais vos diziam: Nos últimos tempos haverá escarnecedores, andando segundo as suas ímpias concupiscências.

19 Estes são os que causam divisões; são sensuais, e não têm o Espírito.

20 Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo,

21 conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

22 E apiedai-vos de alguns que estão na dúvida,

23 e salvai-os, arrebatando-os do fogo; e de outros tende misericórdia com temor, abominação até a túnica manchada pela carne.

para conseguir deles alguma coisa em retribuição.

17 Queridos amigos, lembrem-se do que os apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo profetizaram.

18 Eles disseram a vocês: "Nos últimos tempos aparecerão escarnecedores, cujo único propósito na vida é deleitar-se em todas as formas de maldade que se possam imaginar".

19 Eles provocam divisões entre vocês; amam os desejos pecaminosos da sua alma e não têm o Espírito de Deus morando neles.

20 Mas vocês, queridos amigos, devem edificar as suas vidas firmemente sobre o alicerce da santíssima fé que vocês têm, e devem orar no poder e na força do Espírito Santo.

21 Continuem vivendo no amor de Deus, enquanto esperam pacientemente que a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo lhes dê a vida eterna.

22 Tenham compaixão daqueles que duvidam.

23 Salvem alguns, arrebatando-os do fogo. E quanto aos outros, ajudem-nos a encontrar o Senhor, sendo misericordiosos com eles, mas tomem cuidado para que vocês mesmos não sejam arrastados para os mesmos pecados deles. Detestem qualquer vestígio do pecado deles, mesmo

**A doxologia**

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória,

25 ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, SENHOR nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!

**Doxologia**

24E ao Deus que é poderoso para evitar que vocês tropecem e que pode apresentá-los irrepreensíveis diante da sua glória, com grande alegria,

25a este que é o único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, sejam a glória, a majestade, o poder e a autoridade, antes de todas as eras, agora, e por toda a eternidade. Amém!

24 Ora, àquele que é poderoso para impedir-vos de cair, e para apresentar-vos sem defeito, diante da presença de sua glória, com abundante alegria,

25 ao único Deus sábio, nosso Salvador, seja glória e majestade, domínio e poder, agora e sempre. Amém.

24 Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos ante a sua glória imaculados e jubilosos,

25 ao único Deus, nosso Salvador, por Jesus Cristo nosso Senhor, glória, majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, e agora, e para todo o sempre. Amém.

a sua roupa, contaminada pelos seus desejos pecaminosos.

24Àquele que é poderoso para guardá-los de escorregar e cair e de levá-los, perfeitos e sem pecado, à sua gloriosa presença, com vigorosas aclamações de alegria perpétua,

25àquele que é o único Deus, que nos salva por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, sim, a ele toda a glória, todo o esplendor e majestade, todo o poder e autoridade, que pertencem a ele desde o princípio, agora e para todo o sempre. Amém.

## ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA

### Apocalipse de João

# Apocalipse 1

**O título, o autor e o assunto do livro**

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João,

2 o qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu.

3 Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.

**Dedicatória às sete igrejas da Ásia**

4 João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono

5 e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados,

6 e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

## NOVA ALMEIDA ATUALIZADA - NAA

### Apocalipse de João

# Apocalipse 1

**Prefácio**

1Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando o seu anjo, deu a conhecer ao seu servo João,

2que atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu.

3Bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.

**Saudação às sete igrejas da Ásia**

4João, às sete igrejas que estão na província da Ásia: Que a graça e a paz estejam com vocês, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono

5e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados,

6e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio para todo o sempre. Amém!

## KING JAMES 1611

### Apocalipse

# Apocalipse 1

1 A Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos coisas que em breve devem acontecer; e ele a declarou enviando-a por meio de seu anjo a seu servo João.

2 Que deu testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de todas as coisas que ele viu.

3 Abençoado é aquele que lê, e aquele que ouve as palavras desta profecia, e guarda estas coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça esteja convosco, e a paz, daquele que é, que era e que há de vir; e dos sete Espíritos que estão diante de seu trono;

5 e de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, e o primogênito dos mortos, e o príncipe dos reis da terra. A ele, que nos amou e nos lavou de nossos pecados em seu próprio sangue;

6 e nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai; a ele seja a glória e o domínio para sempre e sempre. Amém.

## ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA

### Apocalipse

# Apocalipse 1

1 Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e, enviando-as pelo seu anjo, as notificou a seu servo João;

2 o qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, de tudo quanto viu.

3 Bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça a vós e paz da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono;

5 e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o Príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados,

6 e nos fez reino, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

## NOVA BÍBLIA VIVA

### Apocalipse

# Apocalipse 1

1Revelação de Jesus Cristo sobre acontecimentos que em breve devem acontecer. Deus permitiu que numa visão ele revelasse estas coisas aos seus servos. Ele enviou um anjo do céu para explicar o significado da visão.

2João pôs tudo por escrito — as palavras de Deus e de Jesus Cristo, e tudo o que ele ouviu.

3Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, pois está próximo o tempo quando todas estas coisas se cumprirão.

4João, às sete igrejas da província da Ásia. A vocês graça e paz de Deus, aquele que é, que era e que virá, e dos sete espíritos que se acham diante do trono dele;

5e de Jesus Cristo, que revela fielmente toda a verdade a nós. Ele foi o primeiro a se levantar da morte, para não morrer mais. Ele é muitíssimo mais importante do que qualquer rei em toda a terra. Ele nos ama sempre e nos libertou dos nossos pecados ao derramar o seu sangue por nós.

6Ele nos reuniu no seu reino e nos fez sacerdotes de Deus, o seu Pai. A ele seja dada glória eterna! Ele reina para sempre! Amém!

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!

8 Eu sou o Alfa e Ômega, diz o SENHOR Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

**A visão de Jesus glorificado**

9 Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

10 Achei-me em espírito, no dia do SENHOR, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta,

11 dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.

12 Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro

13 e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes

7Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Certamente. Amém!

8"Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, "aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso."

**A visão de Jesus glorificado**

9Eu, João, irmão e companheiro de vocês na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

10Achei-me no Espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta,

11dizendo: — Escreva num livro o que você vê e mande-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.

12Voltei-me para ver quem falava comigo e, ao me voltar, vi sete candelabros de ouro

13e, no meio dos candelabros, um semelhante a um filho de homem, com

7 Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho há de vê-lo, e também aqueles que o perfuraram; e todas as famílias da terra se lamentarão por causa dele. Assim seja. Amém.

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.

9 Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na tribulação e no reino e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha que é chamada de Patmos, por causa da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo.

10 Eu estava no Espírito, no dia do Senhor, e ouvi por trás de mim uma grande voz, como a de uma trombeta,

11 dizendo: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último; e o que tu vês, escreve em um livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia; a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia e a Laodiceia.

12 E voltei-me para ver a voz que falava comigo. E, voltando-me, eu vi sete candelabros de ouro;

13 e no meio dos sete candelabros, alguém semelhante ao Filho

7 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

9 Eu, João, irmão vosso e companheiro convosco na aflição, no reino, e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

10 Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor, e ouvi por detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,

11 que dizia: O que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodicéia.

12 E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro,

13 e no meio dos candeeiros um semelhante a filho de homem, vestido de

7Vejam! Ele vem chegando, com as nuvens; e todo olho o verá — incluindo aqueles que o traspassaram. E todas as nações da terra se lamentarão de tristeza por causa dele. Certamente assim será! Amém!

8"Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim de todas as coisas", diz Deus, que é o Senhor, o Todo-poderoso, o que é, o que era e que virá outra vez!

9Sou eu, João, irmão de vocês e companheiro no sofrimento por causa do Senhor, quem lhes está escrevendo esta carta. Eu também tenho participado da perseverança que Jesus concede, e nós participaremos do reino dele! Eu estava na ilha de Patmos, para onde tinha sido levado por causa da palavra de Deus e por causa do que sabia a respeito de Jesus.

10Era o dia do Senhor, e eu estava adorando e achei-me no Espírito, quando subitamente ouvi uma forte voz atrás de mim. Era uma voz que soava como um toque de trombeta,

11dizendo: "Ponha por escrito tudo o que você vê e mande a sua carta às sete igrejas: à igreja de Éfeso, à de Esmirna e às de Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".

12Quando me voltei para ver quem estava falando, ali atrás de mim estavam sete castiçais de ouro.

13E entre os castiçais achava-se alguém "semelhante a um filho de

talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro.

14 A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo;

15 os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas.

16 Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.
17 Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último

18 e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno.

19 Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas.

20 Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

## Apocalipse 2

### Carta à igreja em Éfeso

1 Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão

vestes talares e cingido, à altura do peito, com um cinto de ouro.

14A cabeça e os cabelos dele eram brancos como alva lã, como neve. Os olhos eram como chama de fogo.

15Os seus pés eram semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha. A voz era como som de muitas águas.

16Na mão direita ele tinha sete estrelas, e da sua boca saía uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.
17Ao vê-lo, caí aos seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: — Não tenha medo. Eu sou o primeiro e o último

18e aquele que vive. Estive morto, mas eis que estou vivo para todo o sempre e tenho as chaves da morte e do inferno.

19Escreva, pois, as coisas que você viu, as que são e as que hão de acontecer depois destas.

20Quanto ao mistério das sete estrelas que você viu na minha mão direita e quanto aos sete candelabros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas.

## Apocalipse 2

### Carta à igreja em Éfeso

1 — Ao anjo da igreja em Éfeso escreva: "Estas coisas diz aquele que conserva na

do homem, vestido com uma roupa comprida até aos pés, e cingido com um cinto de ouro no seu peito.
14 Sua cabeça e seus cabelos eram brancos como a lã, tão brancos como a neve, e os seus olhos eram como uma chama de fogo;

15 e seus pés como bronze polido, como se queimassem em uma fornalha; e a sua voz como o som de muitas águas.

16 E ele tinha em sua mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes e a sua face era como o sol quando brilha em sua força.
17 E, quando o vi, caí como morto aos seus pés. E ele pôs sua mão direita sobre mim, dizendo: Não temas. Eu sou o primeiro e o último;
18 eu sou aquele que vive, e que estava morto; e eis que eu estou vivo para sempre, amém; e tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as coisas que tu tens visto, as que são, e as que hão de acontecer.

20 O mistério das sete estrelas que tu viste em minha mão direita, e dos sete candelabros de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros que tu viste são as sete igrejas.

## Apocalipse 2

1 Ao anjo da igreja de Éfeso, escreve: Estas coisas diz aquele que segura as sete

uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro;

14 e a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os seus olhos como chama de fogo;

15 e os seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas.
16 Tinha ele na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força.

17 Quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último.

18 Eu sou o que vivo; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre! e tenho as chaves da morte e do inferno.

19 Escreve, pois, as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de suceder.

20 Eis o mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete candeeiros de ouro: as estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

## Apocalipse 2

1 Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete

homem", vestido de um manto comprido que chegava aos seus pés, e uma faixa de ouro ao redor do peito.

14O cabelo dele era branco como a lã ou a neve, e os olhos eram labaredas de fogo.

15Os pés brilhavam como o bronze polido e a sua voz ressoava como o som de muitas águas.

16Ele segurava na mão direita sete estrelas e da sua boca saía uma afiada espada de dois gumes; e o rosto dele brilhava como a força do sol do meio-dia.
17Quando eu o vi, caí aos pés dele como morto; porém ele pôs a mão direita em cima de mim e disse: "Não tenha medo! Eu sou o primeiro e o último,

18o vivente que morreu, mas que agora está vivo para sempre. Eu tenho as chaves da morte e do inferno!

19Ponha por escrito o que você acaba de ver e as coisas que acontecerão depois.

20Este é o significado das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete castiçais de ouro: As sete estrelas são os sete anjos das sete igrejas, e os sete castiçais são as sete igrejas.

## Apocalipse 2

1"Ao anjo da igreja em Éfeso escreva esta carta: "Escrevo para transmitir-lhe uma

direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:

2 Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos;

3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer.

4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.

6 Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.

**Carta à igreja em Esmirna**

8 Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver:

mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

2 Conheço as obras que você realiza, tanto o seu esforço como a sua perseverança. Sei que você não pode suportar os maus e que pôs à prova os que se declaram apóstolos e não são, e descobriu que são mentirosos.

3 Você tem perseverança e suportou provas por causa do meu nome, sem esmorecer.

4 Tenho, porém, contra você o seguinte: você abandonou o seu primeiro amor.

5 Lembre-se, pois, de onde você caiu. Arrependa-se e volte à prática das primeiras obras. Se você não se arrepender, virei até você e tirarei o seu candelabro do lugar dele.

6 Mas você tem a seu favor o fato de que odeia as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: 'Ao vencedor, darei o direito de se alimentar da árvore da vida, que se encontra no paraíso de Deus.'"

**Carta à igreja em Esmirna**

8 — Ao anjo da igreja em Esmirna escreva: "Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver.

estrelas em sua mão direita, o que anda no meio dos sete candelabros de ouro:

2 Eu conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e como tu não podes suportar os que são maus, e tens provado os que dizem ser apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos;

3 e tens suportado, e tens paciência e por causa do meu nome trabalhaste e não desfaleceste.

4 Todavia, eu tenho algo contra ti, porque deixaste o teu primeiro amor.

5 Lembra-te, portanto, de onde tu caíste, e arrepende-te, e faz as primeiras obras; senão eu virei a ti rapidamente e removerei teu candelabro de seu lugar, se não te arrependeres.

6 Mas isto tu tens: Odeias os atos dos nicolaítas, que eu também odeio.

7 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Àquele que vencer eu darei de comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

8 E ao anjo da igreja de Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, o que estava morto, e está vivo:

estrelas, que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:

2 Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua perseverança; sei que não podes suportar os maus, e que puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos;

3 e tens perseverança e por amor do meu nome sofreste, e não desfaleceste.

4 Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

5 Lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres.

6 Tens, porém, isto, que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.

8 Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu:

mensagem daquele que tem as sete estrelas na mão direita e os sete castiçais de ouro.

2 Eu sei quantas coisas boas você está fazendo. Tenho contemplado o seu árduo trabalho e a sua perseverança; sei que você não tolera o pecado, que tem examinado cuidadosamente as pretensões daqueles que dizem ser apóstolos mas não são, e já descobriu que eles são mentirosos.

3 Você tem sofrido por mim com perseverança, sem desistir.

4 "Todavia tenho uma coisa contra você: você não me ama como no princípio!

5 Lembre-se de onde você caiu outra vez e trabalhe como fazia no início; caso contrário, eu virei e tirarei o seu castiçal do lugar dele.

6 "Porém, há isto de bom a seu respeito: você detesta as obras dos nicolaítas, como eu também as detesto.

7 "Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: A todos os que forem vitoriosos eu darei o direito de comer do fruto da árvore da vida que está no paraíso de Deus.

8 "Ao anjo da igreja em Esmirna escreva esta carta: "Esta mensagem vem daquele que é o Primeiro e o Último, que esteve morto e depois voltou à vida.

9 Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que a si mesmos se declaram judeus e não são, sendo, antes, sinagoga de Satanás.

10 Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.

**Carta à igreja em Pérgamo**

12 Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:

13 Conheço o lugar em que habitas, onde está o trono de Satanás, e que conservas o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Tenho, todavia, contra ti algumas coisas, pois que tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para comerem coisas sacrificadas aos ídolos e praticarem a prostituição.

9 Conheço a tribulação pela qual você está passando, a sua pobreza — embora você seja rico — e a blasfêmia dos que se declaram judeus e não são, sendo, isto sim, sinagoga de Satanás.

10 Não tenha medo das coisas que você vai sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vocês na prisão, para que vocês sejam postos à prova, e passem por uma tribulação de dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: 'O vencedor de modo nenhum sofrerá o dano da segunda morte.'"

**Carta à igreja em Pérgamo**

12 — Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva: "Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes.

13 Conheço o lugar onde você mora, que é o lugar onde está o trono de Satanás. Sei que você conserva o meu nome e não negou a fé que tem em mim, mesmo nos dias de Antipas, minha testemunha, meu fiel, que foi morto na cidade de vocês, aí onde Satanás habita.

14 Tenho, porém, contra você algumas coisas: estão aí em seu meio os que sustentam a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel para que comessem coisas sacrificadas aos ídolos e praticassem a prostituição.

9 Eu conheço as tuas obras, e a tribulação, e a pobreza (mas tu és rico), e eu conheço a blasfêmia dos que dizem que são judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.

10 Não temas estas coisas que tu sofrerás; eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis tribulação por dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

11 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Aquele que vencer não será ferido pela segunda morte.

12 E ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes:

13 Eu conheço as tuas obras, e onde tu habitas, onde Satanás está assentado; e tu reténs meu nome, e não negaste minha fé, mesmo naqueles dias em que Antipas foi meu mártir fiel, e foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Mas eu tenho umas poucas coisas contra ti, porque tens aí os que sustentam a doutrina de Balaão, que ensinava a Balaque a lançar uma pedra de tropeço diante dos filhos de Israel, para comerem coisas sacrificadas aos ídolos, e para cometerem fornicação.

9 Conheço a tua tribulação e a tua pobreza {mas tu és rico}, e a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são sinagoga de Satanás.

10 Não temas o que hás de padecer. Eis que o Diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para que sejais provados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O que vencer, de modo algum sofrerá o dado da segunda morte.

12 Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois gumes:

13 Sei onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; mas reténs o meu nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.

14 entretanto, algumas coisas tenho contra ti; porque tens aí os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, introduzindo-os a comerem das coisas sacrificadas a ídolos e a se prostituírem.

9"Eu sei quanto você sofre pelo Senhor e sei tudo a respeito da sua pobreza, mas você tem riquezas! Conheço a calúnia daqueles que se opõem a você, que dizem que são judeus, mas não são, porque sustentam a causa de Satanás.

10Não tenha medo do que você está prestes a sofrer — pois o diabo brevemente lançará alguns de vocês na prisão para experimentá-los. Vocês serão perseguidos durante dez dias. Mostre-se fiel até mesmo quando estiver enfrentando a morte e eu lhe darei a coroa da vida.

11Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: Aquele que for vitorioso não sofrerá a segunda morte.

12"Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva: "Esta mensagem vem daquele que empunha a afiada espada de dois gumes.

13Eu estou bem ciente de que você mora na cidade onde está o trono de Satanás. Apesar disso você tem permanecido fiel a mim, e recusou negar-me mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi morto entre vocês, onde habita Satanás.

14"Todavia, eu tenho algumas coisas contra você. Você tolera no seu meio alguns que seguem os ensinos de Balaão, que ensinou Balaque a armar ciladas contra o povo de Israel envolvendo-o em pecados sexuais e estimulando-o a ir às festas de ídolos.

15 Outrossim, também tu tens os que da mesma forma sustentam a doutrina dos nicolaítas.

16 Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.

**Carta à igreja em Tiatira**

18 Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido:

19 Conheço as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança e as tuas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras.

20 Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher, Jezabel, que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos.

21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse; ela, todavia, não quer arrepender-se da sua prostituição.

15 Além disso, estão também aí em seu meio os que seguem a doutrina dos nicolaítas.

16 Portanto, arrependa-se! Se não, irei até aí sem demora e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: 'Ao vencedor, darei do maná escondido. Também lhe darei uma pedrinha branca, e, sobre essa pedrinha, um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe.'"

**Carta à igreja em Tiatira**

18 — Ao anjo da igreja em Tiatira escreva: "Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido.

19 Conheço as obras que você realiza, o seu amor, a sua fé, o seu serviço, a sua perseverança e as suas últimas obras, mais numerosas do que as primeiras.

20 Tenho, porém, contra você o fato de você tolerar que essa mulher, Jezabel, que se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticar a prostituição e a comer coisas sacrificadas aos ídolos.

21 Dei-lhe tempo para que se arrependesse, porém ela não quer se arrepender da sua imoralidade.

15 Assim também tens os que sustentam a doutrina dos nicolaítas, a qual eu odeio.

16 Arrepende-te; senão eu virei a ti rapidamente, e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer eu darei de comer do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e inscrito na pedra um novo nome, que nenhum homem conhece, senão aquele que o recebe.

18 E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus, que tem seus olhos semelhantes a chama de fogo, e os seus pés são semelhantes ao bronze polido.

19 Eu conheço as tuas obras, e a caridade, e o serviço, e a fé, e a paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.

20 Porém, eu tenho umas poucas coisas contra ti, porque toleras aquela mulher Jezabel, que chama a si mesma de profetisa, a ensinar e a seduzir os meus servos a cometerem fornicação, e a comerem das coisas sacrificadas aos ídolos.

21 E eu lhe dei tempo para se arrepender da sua fornicação; e ela não se arrependeu.

15 Assim tens também alguns que de igual modo seguem a doutrina dos nicolaítas.

16 Arrepende-te, pois; ou se não, virei a ti em breve, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer darei do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

18 Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes a latão reluzente:

19 Conheço as tuas obras, e o teu amor, e a tua fé, e o teu serviço, e a tua perseverança, e sei que as tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras.

20 Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos;

21 e dei-lhe tempo para que se arrependesse; e ela não quer arrepender-se da sua prostituição.

15 Sim, existem alguns desses mesmos seguidores de Balaão entre vocês que seguem os ensinos dos nicolaítas!

16 "Mude a sua mente e a sua atitude; caso contrário, eu virei a você subitamente e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17 "Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: Todo aquele que for vitorioso comerá do maná escondido; e a cada um eu darei uma pedra branca, e na pedra estará gravado um nome novo que ninguém mais conhece, a não ser aquele que o recebe.

18 "Ao anjo da igreja em Tiatira escreva esta carta: "Esta é uma mensagem que vem do Filho de Deus, cujos olhos penetram como labaredas de fogo, cujos pés brilham como o bronze reluzente.

19 "Eu estou ciente de todas as suas obras, o seu amor, a sua fé, o seu serviço e a sua paciência, e observo o seu constante progresso, fazendo mais agora do que no princípio.

20 "Todavia, tenho contra você o seguinte: Você está permitindo que Jezabel, aquela mulher que se diz profetisa, instigue os meus servos a praticar a imoralidade sexual e a comer carne que foi sacrificada aos ídolos.

21 Eu dei tempo a ela para mudar a sua mente e a atitude da sua imoralidade sexual, porém ela recusou.

22 Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita.

23 Matarei os seus filhos, e todas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e vos darei a cada um segundo as vossas obras.

24 Digo, todavia, a vós outros, os demais de Tiatira, a tantos quantos não têm essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Outra carga não jogarei sobre vós;

25 tão-somente conservai o que tendes, até que eu venha.

26 Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações,

27 e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro;

28 assim como também eu recebi de meu Pai, dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

## Apocalipse 3

### Carta à igreja em Sardes

1 Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete

22 Eis que farei com que fique acamada, e trarei grande tribulação aos que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita.

23 Matarei os seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda mentes e corações, e retribuirei a cada um de vocês segundo as suas obras.

24 Digo, porém, aos demais de Tiatira, a todos aqueles que não seguem essa doutrina e que não conheceram, como eles dizem, as coisas profundas de Satanás: Não porei outra carga sobre vocês;

25 tão somente conservem o que vocês têm, até que eu venha.

26 Ao vencedor, que guardar até o fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações,

27 e com cetro de ferro as governará e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro,

28 assim como também eu recebi autoridade de meu Pai. E eu lhe darei ainda a estrela da manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

## Apocalipse 3

### Carta à igreja em Sardes

1 — Ao anjo da igreja em Sardes escreva: “Estas coisas diz aquele que tem os sete

22 Eis que eu vou jogá-la em uma cama, e aqueles que cometem adultério com ela em grande tribulação, a não ser que eles se arrependam de seus atos.

23 E eu matarei os seus filhos com a morte; e todas as igrejas saberão que eu sou o que esquadrinha os rins e os corações, e eu darei a cada um de vós conforme as vossas obras.

24 Mas digo-vos, e aos demais em Tiatira, a todos que não têm esta doutrina, e que não têm conhecido as profundezas de Satanás, como eles falam: Eu não colocarei sobre vós nenhum outro fardo.

25 Mas aquilo que vós tendes, retende-o até que eu venha.

26 E ao que vencer e guardar as minhas obras até ao fim, a ele eu darei poder sobre as nações;

27 e ele as governará com um cetro de ferro; como os vasos do oleiro elas serão quebradas em fragmentos, assim como eu recebi de meu Pai.

28 E eu lhe darei a estrela da manhã.

29 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

## Apocalipse 3

1 E ao anjo da igreja de Sardes escreve: Estas coisas diz aquele que tem os sete

22 Eis que a lanço num leito de dores, e numa grande tribulação os que cometem adultério com ela, se não se arrependerem das obras dela;

23 e ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que esquadrinha os rins e os corações; e darei a cada um de vós segundo as suas obras.

24 Digo-vos, porém, a vós os demais que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conhecem as chamadas profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei;

25 mas o que tendes, retende-o até que eu venha.

26 Ao que vencer, e ao que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações,

27 e com vara de ferro as regerá, quebrando-as do modo como são quebrados os vasos do oleiro, assim como eu recebi autoridade de meu Pai;

28 também lhe darei a estrela da manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito dia às igrejas.

## Apocalipse 3

1 Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Isto diz aquele que tem os sete espíritos de

22 Agora preste atenção ao que estou dizendo: Eu a prostrarei doente numa cama, numa tremenda aflição, juntamente com todos os seus seguidores imorais, a menos que se voltem para mim novamente, arrependidos do pecado que ela pratica;

23 e ferirei de morte os filhos dela. E todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda profundamente o coração e a mente dos homens; eu darei a cada um de vocês aquilo que merecer.

24 “Quanto aos restantes de vocês de Tiatira, que não seguiram o falso ensino dela, ‘as verdades mais profundas’, como eles as chamam, os profundos segredos de Satanás, não pedirei de vocês mais nada além do que já pedi;

25 tão somente segurem com firmeza o que vocês têm, até que eu venha.

26 “A cada um que vencer, que continuar fazendo as coisas que me agradam até o fim, darei autoridade sobre as nações.

27 Ele as governará com uma vara de ferro, elas serão esmigalhadas como um vaso de barro quando é quebrado em pedaços.

28 Eu lhe darei a mesma autoridade que recebi de meu Pai, e também darei a vocês a estrela da manhã!

29 “Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

## Apocalipse 3

1 “Ao anjo da igreja em Sardes escreva esta carta: “Esta mensagem é enviada a você

Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto.

2 Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus.

3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerás de modo algum em que hora virei contra ti.

4 Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas.

5 O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

**Carta à igreja em Filadélfia**

7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá:

8 Conheço as tuas obras – eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar – que tens pouca

espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as obras que você realiza, que você tem fama de estar vivo, mas está morto.

2 Fique vigiando e fortaleça o restante que estava para morrer, porque verifiquei que as obras que você realiza não são íntegras na presença do meu Deus.

3 Lembre-se, pois, do que você recebeu e ouviu; guarde-o e arrependa-se. Se você não vigiar, virei como ladrão, e você de modo nenhum saberá em que hora virei contra você.

4 Mas você tem aí em Sardes umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestes. Elas andarão comigo, vestidas de branco, pois são dignas.

5 O vencedor será assim vestido de branco, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida. Pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

**Carta à igreja em Filadélfia**

7 — Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: "Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá.

8 Conheço as obras que você realiza. Eis que tenho posto diante de você uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar. Sei

Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu conheço as tuas obras, que tens um nome, de que vives, e estás morto.

2 Sê vigilante e fortalece as coisas que permanecem, que estão prontas para morrer; porque eu não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

3 Lembra-te, portanto, do que tu tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. Pois se tu não vigiares, eu virei a ti como um ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei sobre ti.

4 Tens uns poucos nomes em Sardes que não contaminaram as suas vestes, e eles andarão comigo de branco, pois eles são dignos.

5 Aquele que vencer será vestido de vestes brancas, e não apagarei o seu nome do livro da vida, mas eu confessarei o seu nome diante do meu Pai, e diante de seus anjos.

6 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

7 E ao anjo da igreja em Filadélfia, escreve: Estas coisas diz aquele que é santo, que é verdadeiro; aquele que tem a chave de Davi; que abre e nenhum homem fecha, e que fecha e nenhum homem abre:

8 Eu conheço as tuas obras; eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, e nenhum homem pode fechá-la; porque tens uma pequena força, e tens guardado

Deus, e as estrelas: Conheço as tuas obras; tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sê vigilante, e confirma o restante, que estava para morrer; porque não tenho achado as tuas obras perfeitas diante do meu Deus.

3 Lembra-te, portanto, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. Pois se não vigiares, virei como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram as suas vestes e comigo andarão vestidas de branco, porquanto são dignas.

5 O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às igrejas.

7 Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:

8 Conheço as tuas obras {eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar}, que tens pouca

por aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas. "Eu conheço as suas obras; você tem a fama de igreja viva e ativa, mas está morta.

2 Portanto, acorde! Fortaleça o pouco que resta, porque até mesmo o que restou está a ponto de morrer. As suas obras estão longe de ser corretas aos olhos de Deus.

3 Volte ao que você ouviu e creu no princípio; retenha-o firmemente e volte-se para mim outra vez. Se não o fizer, eu virei subitamente a você, sem ser esperado, como um ladrão, e o castigarei.

4 "Todavia, mesmo aí em Sardes alguns não mancharam suas roupas com a imundícia do mundo; eles andarão comigo vestidos de branco, porque são dignos.

5 Todo aquele que vencer será vestido de branco, eu não apagarei o nome dele do Livro da Vida e o reconhecerei diante do meu Pai e dos seus anjos.

6 "Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

7 "Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva esta carta: "Esta mensagem é enviada a você por aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi para abrir o que ninguém pode fechar e fechar o que ninguém pode abrir.

8 "Conheço bem as suas obras! Você não é forte, mas tem procurado obedecer à minha palavra e não tem negado o meu

força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

9 Eis farei que alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que a si mesmos se declaram judeus e não são, mas mentem, eis que os farei vir e prostrar-se aos teus pés e conhecer que eu te amei.

10 Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.

11 Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

**Carta à igreja em Laodiceia**

14 Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!

que você tem pouca força, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome.

9 Eis o que eu farei com alguns dos que são da sinagoga de Satanás, desses que se declaram judeus e não são, mas mentem. Eis que farei com que venham até você, prostrem-se aos seus pés e reconheçam que eu amo você.

10 Você guardou a palavra da minha perseverança. Por isso, também eu o guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.

11 Venho sem demora. Conserve o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa.

12 Ao vencedor, farei com que seja uma coluna no santuário do meu Deus, e dali jamais sairá. Gravarei sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

**Carta à igreja em Laodiceia**

14 — Ao anjo da igreja em Laodiceia escreva: "Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus.

15 Conheço as obras que você realiza, que você não é nem frio nem quente. Quem dera você fosse frio ou quente!

a minha palavra, e não negaste o meu nome.

9 Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que dizem ser Judeus e não o são, mas mentem; eis que eu farei com que venham e adorem diante de teus pés e saibam que te amo.

10 Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, eu também te guardarei da hora da tentação que virá sobre todo o mundo, para provar os que habitam sobre a terra.

11 Eis que em breve eu venho; retém o que tu tens, para que nenhum homem tome tua coroa.

12 Aquele que vencer eu o farei uma coluna no templo do meu Deus, e ele não sairá mais de lá, e eu escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, que é a nova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus; e eu escreverei sobre ele o meu novo nome.

13 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14 E ao anjo da igreja dos Laodicenses escreve: Estas coisas diz o Amém, a fiel e verdadeira testemunha, o princípio da criação de Deus:

15 Eu conheço as tuas obras, que não és nem frio nem quente. Eu gostaria que fosses frio ou quente.

força, entretanto guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

9 Eis que farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem, eis que farei que venham, e adorem prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo.

10 Porquanto guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.

11 Venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14 Ao anjo da igreja em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente!

nome. Portanto, eu lhe abri uma porta que ninguém pode fechar.

9"Veja o que eu farei com todos aqueles que sustentam as causas de Satanás enquanto afirmam ser judeus, mas não são; eles são mentirosos. Farei com que caiam aos seus pés e reconheçam que é você aquele que eu amo.

10"Pelo fato de que você me obedeceu com perseverança apesar da perseguição, eu o protegerei do tempo do grande sofrimento e provação que virá sobre o mundo para pôr à prova todos os habitantes da terra.

11Atenção, eu volto logo! Guarde firmemente o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa.

12"Quanto àquele que vencer, eu o farei uma coluna no templo do meu Deus; ele estará firme, e não sairá mais; e eu escreverei nele o nome do meu Deus, e será cidadão na cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu vinda do meu Deus; e terá o meu novo nome gravado nele.

13"Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.

14"Ao anjo da igreja de Laodiceia escreva esta carta: "Esta mensagem vem daquele que permanece firme, a testemunha fiel e verdadeira, a fonte primitiva da criação de Deus:

15"Eu conheço bem as suas obras, sei que você não é quente nem frio; eu desejaria que você fosse ou uma coisa ou outra!

16 Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca;

17 pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.

18 Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas.

19 Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te.

20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.

21 Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

## Apocalipse 4

### A visão do trono de Deus

1 Depois destas coisas, olhei, e eis não somente uma porta aberta no céu, como

16Assim, porque você é morno, e não é nem quente nem frio, estou a ponto de vomitá-lo da minha boca.

17Você diz: 'Sou rico, estou bem de vida e não preciso de nada.' Mas você não sabe que é infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.

18 Aconselho que você compre de mim ouro refinado pelo fogo, para que você seja, de fato, rico. Compre vestes brancas para se vestir, a fim de que a vergonha de sua nudez não fique evidente, e colírio para ungir os olhos, a fim de que você possa ver.

19Eu repreendo e disciplino aqueles que amo. Portanto, seja zeloso e arrependa-se.

20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.

21 Ao vencedor, darei o direito de sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com o meu Pai no seu trono.

22Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

## Apocalipse 4

### A visão do trono de Deus

1Depois destas coisas, olhei, e eis que havia uma porta aberta no céu. E a

16 Então, como tu és morno; e nem frio, nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

17 Porque tu dizes: Eu sou rico, e cheio de bens, não tenho necessidade de nada; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu.

18 Aconselho-te comprar de mim ouro refinado no fogo, para que tu sejas rico; e vestes brancas, para que te vistas, e que a vergonha da tua nudez não apareça; e que unjas teus olhos com colírio, para que possas ver.

19 A todos que eu amo, eu repreendo e castigo; sê zeloso, portanto, e arrepende-te.

20 Eis que eu estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, virei a ele, e cearei com ele e ele comigo.

21 Ao que vencer, permitirei que assente comigo em meu trono, assim como eu também venci e estou assentado com meu Pai em seu trono.

22 Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

## Apocalipse 4

1 Depois disso eu olhei, e eis que uma porta estava aberta no céu; e a primeira

16 Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca.

17 Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;

18 aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas.

19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pois zeloso, e arrepende-te.

20 Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.

21 Ao que vencer, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

## Apocalipse 4

1 Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu, e a

16Porém já que você é meramente morno, eu estou a ponto de cuspir você da minha boca!

17"Você diz: 'Eu sou rico, tenho tudo o que necessito; não preciso de coisa alguma'. E não percebe que espiritualmente você é um desgraçado, um miserável, um pobre, cego e nu.

18"O meu conselho a você é que compre de mim ouro puro, ouro purificado pelo fogo — só então você será verdadeiramente rico. E que adquira de mim vestes brancas, limpas e puras, para cobrir a sua vergonha e nudez; e compre de mim remédio para curar os seus olhos e devolver-lhe a sua vista.

19Eu corrijo e disciplino todo aquele a quem amo; portanto, abandone a sua indiferença e se torne um entusiasta das coisas de Deus.

20"Atenção! Eu tenho permanecido à porta e estou batendo constantemente. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei e farei companhia a ele, e ele a mim.

21E permitirei que cada um que vencer se sente ao meu lado no meu trono, assim como eu ocupei o meu lugar com o meu Pai em seu trono quando me tornei vencedor.

22Que todo aquele que pode ouvir ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas".

## Apocalipse 4

1Então, quando olhei, vi uma porta aberta no céu, e a mesma voz que eu tinha ouvido

também a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Sobe para aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas.
2 Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado;
3 e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jaspe e de sardônio, e, ao redor do trono, há um arco-íris semelhante, no aspecto, a esmeralda.

4 Ao redor do trono, há também vinte e quatro tronos, e assentados neles, vinte e quatro anciãos vestidos de branco, em cujas cabeças estão coroas de ouro.

5 Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.
6 Há diante do trono um como que mar de vidro, semelhante ao cristal, e também, no meio do trono e à volta do trono, quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás.

7 O primeiro ser vivente é semelhante a leão, o segundo, semelhante a novilho, o terceiro tem o rosto como de homem, e o quarto ser vivente é semelhante à águia quando está voando.

8 E os quatro seres viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite,

primeira voz que ouvi, que era como de trombeta ao falar comigo, disse: — Suba até aqui, e eu lhe mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas.
2Imediatamente eu me achei no Espírito, e eis que havia um trono armado no céu, e alguém estava sentado no trono.

3E esse que estava sentado era semelhante, no aspecto, à pedra de jaspe e ao sardônio, e ao redor do trono havia um arco-íris semelhante, no aspecto, à esmeralda.

4Ao redor do trono havia também vinte e quatro tronos, e neles estavam sentados vinte e quatro anciãos, vestidos de branco e com coroas de ouro na cabeça.

5Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões, e, diante do trono, estavam acesas sete tochas de fogo, que são os sete espíritos de Deus.
6Diante do trono havia algo como um mar de vidro, semelhante ao cristal. No meio do trono e à volta do trono havia também quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás.
7O primeiro ser vivente era semelhante a um leão, o segundo era semelhante a um novilho, o terceiro tinha o rosto semelhante ao de ser humano e o quarto ser vivente era semelhante à águia quando está voando.
8E os quatro seres viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estavam cheios de olhos, ao redor e por dentro. Não tinham descanso, nem de dia nem de

voz que eu ouvi era como se fosse de uma trombeta falando comigo, que disse: Sobe aqui e te mostrarei as coisas que devem acontecer.
2 E imediatamente eu estava no espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado no trono.
3 E aquele que estava assentado era semelhante na aparência à pedra de jaspe e de sardônica; e havia um arco-íris ao redor do trono, pelo que parecia uma esmeralda.
4 E ao redor do trono havia vinte e quatro assentos, e sobre os assentos eu vi vinte e quatro anciãos assentados, vestidos de vestes brancas, e eles tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.
5 E do trono saíam relâmpagos e trovões e vozes; e havia sete lâmpadas de fogo queimando diante do trono, que são os sete Espíritos de Deus.

6 E diante do trono havia um mar de vidro, semelhante ao cristal; e no meio do trono, e ao redor do trono, havia quatro animais cheios de olhos na frente e atrás.

7 E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e o terceiro animal tinha uma face como de um homem, e o quarto animal era semelhante a uma águia voando.
8 E os quatros animais tinham, cada um deles, seis asas ao redor; e eles estavam cheios de olhos por dentro; e eles não descansam nem de dia nem de

primeira voz que ouvira, voz como de trombeta, falando comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.
2 Imediatamente fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono;
3 e aquele que estava assentado era, na aparência, semelhante a uma pedra de jaspe e sárdio; e havia ao redor do trono um arco-íris semelhante, na aparência, à esmeralda.
4 Havia também ao redor do trono vinte e quatro tronos; e sobre os tronos vi assentados vinte e quatro anciãos, vestidos de branco, que tinham nas suas cabeças coroas de ouro.
5 E do trono saíam relâmpagos, e vozes, e trovões; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus;
6 também havia diante do trono como que um mar de vidro, semelhante ao cristal; e ao redor do trono, um ao meio de cada lado, quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás;

7 e o primeiro ser era semelhante a um leão; o segundo ser, semelhante a um touro; tinha o terceiro ser o rosto como de homem; e o quarto ser era semelhante a uma águia voando.

8 Os quatro seres viventes tinham, cada um, seis asas, e ao redor e por dentro estavam cheios de olhos; e não têm descanso nem de noite, dizendo: Santo,

antes, que tinha soado como um poderoso toque de trombeta, falou comigo e disse: “Suba para cá e eu lhe mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas!”
2E no mesmo instante eu fui dominado pelo Espírito. E vi um trono no céu e alguém sentado nele!

3O seu rosto brilhava como as pedras de jaspe e sardônio e um arco-íris fulgurante como uma esmeralda envolvia o trono.

4Esse trono estava rodeado por vinte e quatro tronos, com vinte e quatro anciãos sentados neles, todos vestidos de branco, com coroas de ouro na cabeça.

5Do trono saíam relâmpagos e trovões, e havia vozes nos trovões. Bem na frente do trono dele havia sete lâmpadas acesas, que são os sete espíritos de Deus.

6Diante do trono achava-se estendido um brilhante mar de cristal. Nos quatro lados do trono estavam quatro seres viventes, cobertos de olhos na frente e atrás.

7O primeiro destes seres viventes tinha a forma de um leão; o segundo parecia um boi; o terceiro tinha o rosto de um homem; e o quarto tinha a forma de uma águia, com as asas abertas como se estivesse voando.
8Cada um desses seres viventes tinha seis asas, e a parte central das asas deles estava coberta de olhos. Dia e noite eles viviam dizendo: “Santo! Santo! Santo é o Senhor

proclamando: Santo, Santo, Santo é o SENHOR Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.
9 Quando esses seres viventes derem glória, honra e ações de graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos,
10 os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando:
11 Tu és digno, SENHOR e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.

## Apocalipse 5

### A visão do livro selado com sete selos e a do Cordeiro

1 Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, de todo selado com sete selos.

2 Vi, também, um anjo forte, que proclamava em grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de lhe desatar os selos?
3 Ora, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele;
4 e eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.
5 Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a

noite, proclamando: “Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.”
9Sempre que esses seres viventes davam glória, honra e ações de graças ao que está sentado no trono, ao que vive para todo o sempre,
10os vinte e quatro anciãos se prostravam diante daquele que está sentado no trono, adoravam o que vive para todo o sempre e depositavam as suas coroas diante do trono, proclamando:

11“Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas e por tua vontade elas vieram a existir e foram criadas.”

## Apocalipse 5

### O livro e o Cordeiro

1Vi, na mão direita daquele que estava sentado no trono, um livro em forma de rolo escrito por dentro e por fora, e selado com sete selos.

2Vi, também, um anjo forte, que proclamava com voz forte: — Quem é digno de quebrar os selos e abrir o livro?
3Ora, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, ninguém podia abrir o livro, nem mesmo olhar para ele.
4E eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.
5Então um dos anciãos me disse: — Não chore! Eis que o Leão da tribo de Judá, a

noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus Todo-Poderoso, que era, que é, e que há de vir.

9 E, quando os animais dão glória, e honra, e graças àquele que está assentado no trono, o que vive para sempre e sempre,

10 os vinte e quatro anciãos caem prostrados diante daquele que está assentado no trono, e adoram àquele que vive para sempre e sempre, e lançam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Tu és digno, Ó Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e para o teu prazer elas existem e foram criadas.

## Apocalipse 5

1 E eu vi na destra do que estava assentado no trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.

2 E eu vi um forte anjo proclamando em alta voz: Quem é digno de abrir o livro e romper os seus selos?
3 E nenhum homem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, era capaz de abrir o livro, nem de olhar para ele.
4 E eu chorei muito, porque nenhum homem foi achado digno de abrir e ler o livro, nem de olhar para ele.
5 E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de

Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, e que é, e que há de vir.
9 E, sempre que os seres viventes davam glória e honra e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive pelos séculos dos séculos,
10 os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam ao que vive pelos séculos dos séculos; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Digno és, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória e a honra e o poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade existiram e foram criadas.

## Apocalipse 5

1 Vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, bem selado com sete selos.

2 Vi também um anjo forte, clamando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus selos?
3 E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.
4 E eu chorava muito, porque não fora achado ninguém digno de abrir o livro nem de olhar para ele.
5 E disse-me um dentre os anciãos: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a

Deus Todo-poderoso, que era, que é, e que virá”.

9E, quando os seres viventes deram glória, honra e agradecimentos ao que está sentado no trono, que vive para todo o sempre,

10os vinte e quatro anciãos caíram diante dele e adoraram aquele que vive eternamente; e depositaram suas coroas diante do trono, dizendo:

11“Ó Senhor, e Deus nosso, digno é de receber a glória, a honra e o poder, porque o Senhor criou todas as coisas. Elas foram criadas e chamadas à existência por um ato da sua vontade”.

## Apocalipse 5

1Então vi na mão direita daquele que está assentado no trono um livro em forma de rolo de pergaminho; e o rolo estava escrito por dentro e por fora, e estava fechado com sete selos.
2Vi um anjo poderoso proclamando com uma forte voz: “Quem é digno de quebrar os selos deste rolo e abri-lo?”
3Mas ninguém em todo o céu, nem na terra toda, nem dentre os mortos, tinha permissão para abrir e ler o rolo.
4Então eu chorei muito, porque ninguém em parte alguma era digno de abrir o livro, nem mesmo de olhar para ele.
5Porém um dos anciãos me disse: “Pare de chorar! O Leão da tribo de Judá, a Raiz de

Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.

6 Então, vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, de pé, um Cordeiro como tendo sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra.

7 Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono;

8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos,

9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação

10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.

11 Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares,

12 proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder,

Raiz de Davi, venceu para quebrar os sete selos e abrir o livro.

6Então vi, no meio do trono e dos quatro seres viventes e entre os anciãos, em pé, um Cordeiro que parecia que tinha sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra.

7O Cordeiro foi e pegou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono.

8E, quando ele pegou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos se prostraram diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos,

9e cantavam um cântico novo, dizendo: “Digno és de pegar o livro e de quebrar os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação

10e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.”

11Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares,

12proclamando com voz forte: “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder,

Davi, prevaleceu para abrir o livro e romper os seus sete selos.

6 E eu olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais, e no meio dos anciãos um Cordeiro em pé, como se tivesse sido morto; tendo sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra.

7 E ele veio e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.

8 E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro; tendo cada um deles harpa e vasos de ouro cheios de incenso, que são as orações dos santos.

9 E eles cantavam uma nova canção, dizendo: Tu és digno de tomar o livro, e de abrir seus selos; porque foste morto e nos resgatastes para Deus pelo teu sangue, de cada família, e língua, e povo e nação;

10 e nos fizeste reis e sacerdotes para o nosso Deus, e nós reinaremos sobre a terra.

11 E eu olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e o número deles era dez mil, vezes dez mil, e milhares de milhares;

12 dizendo em alta voz: Digno é o Cordeiro que foi morto para receber poder, e

raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos.

6 Nisto vi, entre o trono e os quatro seres viventes, no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como havendo sido morto, e tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus, enviados por toda a terra.

7 E veio e tomou o livro da destra do que estava assentado sobre o trono.

8 Logo que tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

9 E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo e nação;

10 e para o nosso Deus os fizeste reino, e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.

11 E olhei, e vi a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos; e o número deles era miríades de miríades; e o número deles era miríades de miríades e milhares de milhares,

12 que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o

Davi, venceu e mostrou que é digno de abrir o livro e quebrar os sete selos”.

6Eu olhei e vi ali um Cordeiro em pé, diante dos vinte e quatro anciãos, na frente do trono e dos seres viventes. Parecia que o Cordeiro tinha sido oferecido em sacrifício. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que representam os sete espíritos de Deus enviados a todas as partes do mundo.

7Ele deu um passo à frente e recebeu o livro da mão direita daquele que estava assentado no trono.

8E quando ele recebeu o livro, os vinte e quatro anciãos caíram de joelhos diante do Cordeiro, cada um com uma harpa e com taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus!

9Eles cantavam-lhe um cântico novo com estas palavras: “O Senhor é digno de receber o livro e quebrar os seus selos e abri-lo; porque foi morto, e com o seu sangue comprou para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.

10E os reuniu num reino e os fez sacerdotes do nosso Deus; e eles reinarão sobre a terra”.

11Então na minha visão eu ouvi a voz de muitos anjos, milhares, milhares de milhares e milhões de milhões. Eles rodeavam o trono, bem como os seres viventes e os anciãos,

12e cantavam com voz forte: “O Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder,

e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.
13 Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.

14 E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.

## Apocalipse 6

**O Cordeiro abre os selos. O primeiro selo**

1 Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo, como se fosse voz de trovão: Vem!

2 Vi, então, e eis um cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer.

**O segundo selo**

3 Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: Vem!

4 E saiu outro cavalo, vermelho; e ao seu cavaleiro, foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada uma grande espada.

**O terceiro selo**

a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor."
13Então ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o domínio para todo o sempre."

14E os quatro seres viventes respondiam: "Amém!" Também os anciãos se prostraram e adoraram.

## Apocalipse 6

**O Cordeiro quebra os selos**

**O primeiro selo**

1Vi quando o Cordeiro quebrou o primeiro dos sete selos e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo, como se fosse som de trovão: — Venha!

2Vi, então, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro tinha um arco, e foi-lhe dada uma coroa. E ele saiu vencendo e para vencer.

**O segundo selo**

3Quando o Cordeiro quebrou o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: — Venha!
4E saiu outro cavalo, que era vermelho. E ao seu cavaleiro foi dado poder para tirar a paz da terra e fazer com que os homens matassem uns aos outros. Também lhe foi dada uma grande espada.

**O terceiro selo**

riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e bênção.
13 E cada criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, assim como as que estão no mar, e tudo o que neles há, eu as ouvi dizendo: Bênção, e honra, e glória, e poder, sejam àquele que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, para sempre e sempre.
14 E os quatro animais disseram: Amém. E os vinte e quatro anciãos se prostraram e adoraram aquele que vive para sempre e sempre.

## Apocalipse 6

1 E eu vi quando o Cordeiro abriu um dos selos, e ouvi, como se fosse o barulho de trovão, um dos quatro animais, dizendo: Vem e vê!

2 E eu vi, e eis um cavalo branco; e o que nele estava assentado tinha um arco; e uma coroa lhe foi dada, e ele seguiu adiante conquistando, e para conquistar.

3 E, havendo aberto o segundo selo, eu ouvi o segundo animal, dizendo: Vem e vê!
4 E ali saiu outro cavalo que era vermelho; e ao que nele se assentava foi-lhe dado poder para tirar a paz da terra, e que se matassem uns aos outros, e foi-lhe dada uma grande espada.

poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.
13 Ouvi também a toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e no mar, e a todas as coisas que neles há, dizerem: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos:

14 e os quatro seres viventes diziam: Amém. E os anciãos prostraram-se e adoraram.

## Apocalipse 6

1 E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizer numa voz como de trovão: Vem!

2 Olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vencendo, e para vencer.

3 Quando ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: Vem!

4 E saiu outro cavalo, um cavalo vermelho; e ao que estava montado nele foi dado que tirasse a paz da terra, de modo que os homens se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.

e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a glória, e o louvor!"

13E então ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo que neles existe, exclamando: "Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, e a honra, e a glória, e o poder, para todo o sempre".

14E os quatro seres viventes ficavam dizendo: "Amém!" E os vinte e quatro anciãos caíram por terra e o adoraram.

## Apocalipse 6

1Enquanto eu observava, o Cordeiro quebrou o primeiro dos sete selos. Então um dos quatro seres viventes, com uma voz que soava como o trovão, disse: "Venha!"
2Olhei, e ali na minha frente estava um cavalo branco. Aquele que o montava levava um arco, e puseram-lhe uma coroa na cabeça; ele saiu cavalgando para vencer e conquistar.

3Então o Cordeiro quebrou o segundo selo. E ouvi o segundo ser vivente dizer: "Venha!"
4Desta vez surgiu um cavalo vermelho. Ao que o montava foi dada uma espada comprida e a autoridade de tirar a paz da terra e fazer com que os homens se matassem uns aos outros.

5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: Vem! Então, vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão.

6 E ouvi uma como que voz no meio dos quatro seres viventes dizendo: Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho.

**O quarto selo**

7 Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: Vem!

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo e o seu cavaleiro, sendo este chamado Morte; e o Inferno o estava seguindo, e foi-lhes dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio das feras da terra.

**O quinto selo**

9 Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam.

10 Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano SENHOR, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 Então, a cada um deles foi dada uma vestidura branca, e lhes disseram que repousassem ainda por pouco tempo, até

5Quando o Cordeiro quebrou o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: — Venha! Então olhei, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança na mão.

6E ouvi o que parecia uma voz no meio dos quatro seres viventes dizendo: — Uma medida de trigo por um denário; três medidas de cevada por um denário; e não danifique o azeite e o vinho.

**O quarto selo**

7Quando o Cordeiro quebrou o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: — Venha!

8Vi, então, e eis um cavalo amarelo. O seu cavaleiro se chamava Morte, e o inferno o estava seguindo. E lhes foi dada autoridade sobre a quarta parte da terra para matar à espada, pela fome, com a mortandade e por meio dos animais selvagens da terra.

**O quinto selo**

9Quando o Cordeiro quebrou o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram.

10Clamaram com voz forte, dizendo: — Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11Então a cada um deles foi dada uma veste branca, e lhes foi pedido que repousassem ainda por pouco tempo, até

5 E havendo aberto o terceiro selo, eu ouvi o terceiro animal dizer: Vem e vê! E eu olhei, e eis um cavalo preto, e o que nele se assentava tinha um par de balanças em sua mão.

6 E eu ouvi uma voz no meio dos quatro animais, dizendo: Uma medida de trigo por um denário; e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o óleo e o vinho.

7 E havendo aberto o quarto selo, eu ouvi a voz do quarto animal, dizendo: Vem e vê!

8 E eu olhei, e eis um cavalo pálido; e o nome do que estava assentado nele era Morte, e o Inferno o seguia. E poder lhe foi dado sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, e com a fome; e com a morte, e com as feras da terra.

9 E havendo aberto o quinto selo, eu vi, debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho que eles mantinham.

10 E eles gritavam em alta voz, dizendo: Até quando, Ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgarás e vingarás nosso sangue sobre aqueles que habitam na terra?

11 E túnicas brancas foram dadas a cada um deles; e lhes foi dito que eles deveriam descansar por um pouco de tempo, até

5 Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: Vem! E olhei, e eis um cavalo preto; e o que estava montado nele tinha uma balança na mão.

6 E ouvi como que uma voz no meio dos quatro seres viventes, que dizia: Um queniz de trigo por um denário, e três quenizes de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho.

7 Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizer: Vem!

8 E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava montado nele chamava-se Morte; e o inferno seguia com ele; e foi-lhe dada autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar com a espada, e com a fome, e com a peste, e com as feras da terra.

9 Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram.

10 E clamaram com grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?.

11 E foram dadas a cada um deles compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda por um pouco de

5Quando o Cordeiro quebrou o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: “Venha!” e vi um cavalo negro, com aquele que o montava segurando uma balança na mão.

6E uma voz que vinha dentre os quatro seres viventes disse: “Só um quilo de trigo ou três quilos de cevada por um denário, mas não há azeite de oliva nem vinho”.

7E quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi o quarto ser vivente dizer: “Venha!”

8Então vi um cavalo amarelo, e o nome daquele que o montava era Morte. E seguia atrás dele outro cavalo, e o nome do que montava neste era Inferno. Eles receberam domínio sobre a quarta parte da terra, para matar pela guerra, pela fome, pela doença e por intermédio dos animais selvagens da terra.

9E quando ele quebrou o quinto selo, vi um altar e, debaixo dele, todas as almas dos que tinham sido mortos como mártires por pregarem a palavra de Deus e por serem fiéis em seu testemunho.

10Eles clamavam em voz alta ao Senhor e diziam: “Ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, quanto tempo ainda vai passar antes que o Senhor julgue os povos da terra? Quando vingará o nosso sangue?”

11E foi entregue um manto branco a cada um deles, e lhes disseram que descansassem mais um pouco até que os

que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram.

**O sexto selo**

12 Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O sol se tornou negro como saco de crina, a lua toda, como sangue,

13 as estrelas do céu caíram pela terra, como a figueira, quando abalada por vento forte, deixa cair os seus figos verdes,

14 e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então, todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.

15 Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes

16 e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro,
17 porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode suster-se?

## Apocalipse 7

**Os cento e quarenta e quatro mil selados de Israel**

1 Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que

que também se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como eles tinham sido.

**O sexto selo**

12Vi quando o Cordeiro quebrou o sexto selo. Houve um grande terremoto, o sol se tornou negro como pano de saco feito de crina, a lua ficou toda vermelha como sangue,
13as estrelas do céu caíram sobre a terra, como a figueira deixa cair os seus figos verdes quando sacudida por um vento forte,

14e o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola. Então todos os montes e as ilhas foram movidos do seu lugar.

15Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes

16e disseram aos montes e aos rochedos: — Caiam sobre nós e nos escondam da face daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro!
17Porque chegou o grande Dia da ira deles, e quem poderá subsistir?

## Apocalipse 7

**Os cento e quarenta e quatro mil selados de Israel**

1Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, segurando os quatro ventos da terra, para que nenhum

também completar-se o número de seus conservos e seus irmãos, prestes a serem mortos assim como eles.

12 E eu vi quando ele abriu o sexto selo, e eis que houve um grande terremoto; e o sol se tornou preto como um saco de crina e a lua tornou-se como sangue;

13 e as estrelas do céu caíram sobre a terra, assim como uma figueira lança seus figos prematuros, quando ela é abalada por um forte vento.

14 E o céu retirou-se como um rolo quando é enrolado, e toda montanha e ilha foram removidas de seus lugares.

15 E os reis da terra, e os homens grandiosos, e os homens ricos, e os principais capitães, e os homens poderosos, e cada servo, e cada homem livre, esconderam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas;

16 e diziam às montanhas e às rochas: Caí sobre nós, e escondei-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro.
17 Porque é vindo o grande dia da sua ira, e quem será capaz de ficar de pé?

## Apocalipse 7

1 E depois destas coisas eu vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que o vento

tempo, até que se completasse o número de seus conservos, que haviam de ser mortos, como também eles o foram.

12 E vi quando abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua toda tornou-se como sangue;

13 e as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira, sacudida por um vento forte, deixa cair os seus figos verdes.

14 E o céu recolheu-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.

15 E os reis da terra, e os grandes, e os chefes militares, e os ricos, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas;

16 e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;
17 porque é vindo o grande dia da ira deles; e quem poderá subsistir?

## Apocalipse 7

1 Depois disto vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento

outros irmãos deles, irmãos em Jesus, sofressem o martírio na terra e se unissem a eles.

12Eu estava contemplando quando ele quebrou o sexto selo, e houve um grande terremoto; o sol ficou escuro como pano negro, e a lua ficou da cor de sangue.

13Então parecia que as estrelas do céu estavam caindo sobre a terra como figos verdes das figueiras sacudidas por ventos fortes.
14E o céu estrelado desapareceu, como se tivesse sido enrolado à maneira de um rolo de pergaminho e tirado dali; e cada montanha e cada ilha foram removidas de seus lugares.

15Os reis da terra e os príncipes do mundo, os oficiais militares, os ricos, os poderosos — todos os homens grandes e pequenos, escravos e livres, escondiam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas,

16e gritavam às montanhas e às rochas, suplicando: “Caiam em cima de nós e escondam-nos do rosto daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro,
17porque o grande dia da ira do Cordeiro chegou, e quem pode sobreviver a ele?”

## Apocalipse 7

1Então vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, impedindo os quatro ventos de soprarem na terra, no mar e em qualquer árvore.

nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.
2 Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar,
3 dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus.
4 Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:
5 da tribo de Judá foram selados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;
7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;
8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim foram selados doze mil.

**A visão dos glorificados**

9 Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do

vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.
2Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. Ele gritou com voz bem forte aos quatro anjos, aqueles que tinham recebido poder para causar dano à terra e ao mar,
3dizendo: — Não danifiquem nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até marcarmos com um selo a testa dos servos do nosso Deus.
4Então ouvi o número dos que foram marcados com selo. Eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel.
5Da tribo de Judá foram marcados com selo doze mil; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;
7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;
8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim foram marcados com selo doze mil.

**A visão dos glorificados**

9Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do

não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.
2 E eu vi outro anjo subindo do leste, tendo o selo do Deus vivo; e ele gritava em alta voz aos quatro anjos, aos quais havia sido concedido ferir a terra e o mar,
3 dizendo: Não firais a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos de nosso Deus em suas testas.
4 E eu ouvi o número daqueles que foram selados; e foram selados cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel.
5 Da tribo de Judá foram selados doze mil. Da tribo de Rúbem, foram selados doze mil. Da tribo de Gade, foram selados doze mil.
6 Da tribo de Aser, foram selados doze mil. Da tribo de Naftali, foram selados doze mil. Da tribo de Manassés, foram selados doze mil.
7 Da tribo de Simeão, foram selados doze mil. Da tribo de Levi, foram selados doze mil. Da tribo de Issacar, foram selados doze mil.
8 Da tribo de Zebulom, foram selados doze mil. Da tribo de José, foram selados doze mil. Da tribo de Benjamim, foram selados doze mil.
9 Depois disso eu olhei, e eis uma grande multidão que nenhum homem poderia contar, de todas as nações, e famílias, e povos, e línguas, parados diante do trono,

soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.
2 E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, quem fora dado que danificassem a terra e o mar,
3 dizendo: Não danifiques a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos na sua fronte os servos do nosso Deus.
4 E ouvi o número dos que foram assinalados com o selo, cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel:
5 da tribo de Judá havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;
7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;
8 da tribo de Zabulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil assinalados.
9 Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do

2E vi outro anjo que vinha do leste, trazendo o grande sinete do Deus vivente. E gritou em alta voz para aqueles quatro anjos que tinham recebido poder para fazer mal à terra e ao mar:
3“Esperem! Não façam nada ainda — não façam mal nem à terra, nem ao mar, nem às árvores — até que tenhamos posto a marca de Deus nas testas dos seus servos”.
4Eu ouvi o número dos que receberam esta marca. Eram *144.000*, de todas as tribos de Israel.
5Da tribo de Judá foram selados *12.000*, da tribo de Rúbem, *12.000*, da tribo de Gade, *12.000*,
6da tribo de Aser, *12.000*, da tribo de Naftali, *12.000*, da tribo de Manassés, *12.000*,
7da tribo de Simeão, *12.000*, da tribo de Levi, *12.000*, da tribo de Issacar, *12.000*,
8da tribo de Zebulom, *12.000*, da tribo de José, *12.000*, da tribo de Benjamim, *12.000*.
9Depois disto, eu vi uma imensa multidão, grande demais para ser contada, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estava em pé diante do trono e diante do

Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos;

10 e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.

11 Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus,

12 dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!

13 Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram?

14 Respondi-lhe: meu SENHOR, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro,

15 razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo.

16 Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum,

17 pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para

Cordeiro, vestidos de vestes brancas, com ramos de palmeira nas mãos.

10E clamavam com voz forte, dizendo: “Ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.”

11Todos os anjos estavam em pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e diante do trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus,

12dizendo: “Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, as ações de graças, a honra, o poder e a força sejam ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém!”

13Um dos anciãos tomou a palavra e me perguntou: — Quem são e de onde vieram estes que estão vestidos de branco?

14Respondi: — O senhor sabe. Então ele me disse: — Estes são os que vêm da grande tribulação, que lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.

15Por isso, estão diante do trono de Deus e o adoram de dia e de noite no seu santuário. E aquele que está sentado no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo.

16Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem qualquer outro calor forte,

17pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as

e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas, e palmas em suas mãos.

10 E gritavam em alta voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro.

11 E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, e ao redor dos anciãos e dos quatro animais, e caíram sobre suas faces diante do trono, e adoraram a Deus,

12 dizendo: Amém! Bênção, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força, sejam ao nosso Deus para sempre e sempre. Amém.

13 E um dos anciãos respondeu-me, dizendo: Quem são estes que estão vestidos com túnicas brancas? E de onde eles vieram?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu sabes. E ele me disse: Estes são aqueles que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas túnicas, e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro.

15 Por isso, eles estão diante do trono de Deus, e o servem dia e noite em seu templo; e aquele que está assentado no trono habitará entre eles.

16 Eles não terão mais fome, nem terão sede; nem arderá o sol sobre eles, nem qualquer calor.

17 Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, os alimentará e os levará às fontes

trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos;

10 e clamavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro.

11 E todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e dos quatro seres viventes, e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus,

12 dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

13 E um dos anciãos me perguntou: Estes que trajam as compridas vestes brancas, quem são eles e donde vieram?

14 Respondi-lhe: Meu Senhor, tu sabes. Disse-me ele: Estes são os que vêm da grande tribulação, e levaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

15 Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que está assentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.

16 Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum;

17 porque o Cordeiro que está no meio, diante do trono, os apascentará e os conduzirá às fontes das águas da vida; e

Cordeiro, com vestes brancas e com folhas de palmeiras nas mãos.

10E estavam gritando com um grande clamor: “A salvação vem do nosso Deus que está assentado no trono, e do Cordeiro”.

11E nesse momento todos os anjos estavam reunidos em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes, e caindo com o rosto em terra diante do trono adoravam a Deus, dizendo:

12“Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e agradecimentos, e honra, e força e poder sejam ao nosso Deus para sempre e sempre. Amém!”

13Então um dos vinte e quatro anciãos me perguntou: “Você sabe quem são estes que estão vestidos de branco e de onde eles vieram?”

14“Eu não sei, Senhor”, respondi. “O Senhor sabe”. “Estes são aqueles que saíram da grande tribulação”, disse ele. “Lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.

15É por isso que eles estão aqui diante do trono de Deus, servindo-o de dia e de noite no seu templo. Aquele que está sentado no trono os abrigará na sua morada.

16Eles nunca mais terão fome, nem sede, e serão totalmente protegidos do sol e do calor escaldante do meio-dia.

17Porque o Cordeiro que está diante do trono será o pastor deles e os guiará às

as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

## Apocalipse 8

**O sétimo selo. Os sete anjos com as suas trombetas**

1 Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora.

2 Então, vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.

3 Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono;

4 e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos.

5 E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

6 Então, os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar.

**A primeira trombeta**

7 O primeiro anjo tocou a trombeta, e houve saraiva e fogo de mistura com sangue, e foram atirados à terra. Foi, então, queimada a terça parte da terra, e das árvores, e também toda erva verde.

**A segunda trombeta**

8 O segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande montanha ardendo em

fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

## Apocalipse 8

**O sétimo selo e o incensário de ouro**

1Quando o Cordeiro quebrou o sétimo selo, houve silêncio no céu durante quase meia hora.

2Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.

3Veio outro anjo e ficou em pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e lhe foi dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono.

4E da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos.

5Então o anjo pegou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

**As sete trombetas**

6Então os sete anjos que tinham as sete trombetas se prepararam para tocar.

**A primeira trombeta**

7O primeiro anjo tocou a trombeta, e houve granizo e fogo misturados com sangue, e foram atirados à terra. Então foi queimada a terça parte da terra, foi queimada a terça parte das árvores, e também toda a erva verde foi queimada.

**A segunda trombeta**

8O segundo anjo tocou a trombeta, e uma espécie de grande montanha em chamas

de águas vivas; e Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos.

## Apocalipse 8

1 E quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por quase meia hora.

2 E eu vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus; e a eles foram dadas sete trombetas.

3 E outro anjo veio e se pôs em pé junto ao altar, tendo um incensário de ouro. E foi-lhe dado muito incenso para que ele o ofertasse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que estava diante do trono.

4 E a fumaça do incenso, que vinha com as orações dos santos, subia da mão do anjo até diante de Deus.

5 E o anjo tomou o incensário, e o encheu com o fogo do altar, e lançou-o dentro da terra; e houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um terremoto.

6 E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para soá-las.

7 O primeiro anjo tocou, e em seguida houve granizo e fogo misturados com sangue, e eles foram lançados sobre a terra; e a terceira parte das árvores foi queimada, e toda a grama verde foi queimada.

8 E o segundo anjo soou, e algo, como se fosse uma grande montanha ardendo em

Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

## Apocalipse 8

1 Quando abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu, quase por meia hora.

2 E vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.

3 Veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para que o oferecesse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono.

4 E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos.

5 Depois do anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o lançou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto.

6 Então os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar.

7 O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, que foram lançados na terra; e foi queimada a terça parte da terra, a terça parte das árvores, e toda a erva verde.

8 O segundo anjo tocou a sua trombeta, e foi lançado no mar como que um grande

fontes da água da vida. E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima”.

## Apocalipse 8

1Quando o Cordeiro quebrou o sétimo selo, houve silêncio no céu inteiro durante cerca de meia hora.

2E eu vi os sete anjos que ficam diante de Deus, aos quais foram entregues sete trombetas.

3Então veio outro anjo com um incensário de ouro e colocou-se junto do altar; e lhe deram uma grande quantidade de incenso, para que ele o misturasse com as orações do povo de Deus, para oferecer sobre o altar de ouro diante do trono.

4E das mãos do anjo subia para Deus o perfume do incenso com as orações do povo de Deus.

5Nisso o anjo encheu o incensário com fogo tirado do altar e o jogou sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

6Então os sete anjos com as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.

7O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e foram jogados sobre a terra fogo e uma chuva de pedras, misturados com sangue. Uma terça parte da terra pegou fogo, de maneira que foi queimada uma terça parte das árvores e toda erva verde.

8Depois o segundo anjo tocou sua trombeta, e o que parecia uma enorme

chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se tornou em sangue,

9 e morreu a terça parte da criação que tinha vida, existente no mar, e foi destruída a terça parte das embarcações.

**A terceira trombeta**

10 O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas uma grande estrela, ardendo como tocha.

11 O nome da estrela é Absinto; e a terça parte das águas se tornou em absinto, e muitos dos homens morreram por causa dessas águas, porque se tornaram amargosas.

**A quarta trombeta**

12 O quarto anjo tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, da lua e das estrelas, para que a terça parte deles escurecesse e, na sua terça parte, não brilhasse, tanto o dia como também a noite.

13 Então, vi e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia em grande voz: Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa das restantes vozes da trombeta dos três anjos que ainda têm de tocar!

## Apocalipse 9

**A quinta trombeta**

1 O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

foi atirada ao mar. Uma terça parte do mar se transformou em sangue,

9e morreu a terça parte das criaturas do mar, e foi destruída a terça parte das embarcações.

**A terceira trombeta**

10O terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela, queimando como uma tocha, caiu do céu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas.

11O nome da estrela é Absinto. E a terça parte das águas se transformou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa dessas águas, porque se tornaram amargas.

**A quarta trombeta**

12O quarto anjo tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, da lua e das estrelas, para que a terça parte deles escurecesse e uma terça parte do dia, e também da noite, ficasse sem luz.

13Então vi e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia com voz forte: — Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa do som das outras trombetas que os três anjos ainda vão tocar!

## Apocalipse 9

**A quinta trombeta**

1O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela que tinha caído do céu sobre a terra. E lhe foi dada a chave do poço do abismo.

fogo, foi lançado dentro do mar; e a terça parte do mar se transformou em sangue.

9 E a terça parte das criaturas que estavam no mar, que tinham vida, morreu; e a terça parte dos navios foi destruída.

10 E o terceiro anjo soou, e caiu uma grande estrela do céu, queimando como se fosse uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes de águas.

11 E o nome da estrela se chama Absinto; e a terça parte das águas se transformou em absinto; e muitos homens morreram por causa das águas, porque elas se tornaram amargas.

12 E o quarto anjo soou, e a terça parte do sol foi atingida, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; de modo que a terça parte delas se escureceu, e o dia não brilhou para uma terça parte deles, e da mesma forma, a noite.

13 E eu olhei, e ouvi um anjo voando pelo meio do céu, dizendo em voz alta: Ai, ai, ai dos habitantes da terra por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que ainda estão para soar!

## Apocalipse 9

1 E o quinto anjo soou, e eu vi uma estrela cair do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do abismo sem fundo.

monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar.

9 E morreu a terça parte das criaturas viventes que havia no mar, e foi destruída a terça parte dos navios.

10 O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas.

11 O nome da estrela era Absinto; e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.

12 O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhante, e semelhantemente a da noite.

13 E olhei, e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia com grande voz: Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra! por causa dos outros toques de trombeta dos três anjos que ainda vão tocar.

## Apocalipse 9

1 O quinto anjo tocou a sua trombeta, e vi uma estrela que do céu caíra sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

montanha em chamas foi jogado no mar, e uma terça parte do mar ficou vermelha como sangue;

9morreu uma terça parte das criaturas do mar e foi destruído um terço de todos os navios e barcos.

10O terceiro anjo tocou a sua trombeta, e uma grande estrela chamejante caiu do céu em cima de uma terça parte dos rios e das fontes de água.

11A estrela foi chamada “Amargura”, porque ela envenenou uma terça parte de toda a água da terra e morreu muita gente.

12O quarto anjo tocou a sua trombeta e imediatamente a terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida e escureceu. Deste modo a luz do dia diminuiu em uma terça parte e a escuridão da noite cresceu.

13Enquanto eu estava contemplando, vi uma águia voando sozinha pelos céus; e gritava em alta voz: “Ai, ai, ai dos que moram na terra por causa das terríveis coisas que brevemente acontecerão quando os três anjos restantes tocarem suas trombetas”.

## Apocalipse 9

1Nisso o quinto anjo tocou a sua trombeta, e eu vi uma estrela que caiu do céu na terra, e foi-lhe entregue a chave do abismo insondável.

2 Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar.

3 Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra,

4 e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte.

5 Foi-lhes também dado, não que os matassem, e sim que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de escorpião quando fere alguém.

6 Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles.

7 O aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos preparados para a peleja; na sua cabeça havia como que coroas parecendo de ouro; e o seu rosto era como rosto de homem;

8 tinham também cabelos, como cabelos de mulher; os seus dentes, como dentes de leão;

9 tinham couraças, como couraças de ferro; o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros de muitos cavalos, quando correm à peleja;

2Ela abriu o poço do abismo, e dele saiu fumaça como a fumaça de uma grande fornalha. E o sol e o ar se escureceram com a fumaça saída do poço.

3Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e lhes foi dado poder como o poder que têm os escorpiões da terra.

4E lhes foi dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma, e tão somente às pessoas que não têm o selo de Deus na testa.

5Também não lhes foi permitido que os matassem, mas que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de escorpião quando fere alguém.

6Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão; também terão desejo de morrer, mas a morte fugirá delas.

7O aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos preparados para a batalha. Na cabeça deles havia como que coroas parecendo de ouro, e o rosto deles era como rosto de um ser humano.

8Tinham também cabelos, como cabelos de mulher; e os dentes eram como dentes de leão.

9Tinham couraças, como couraças de ferro. O barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros puxados por

2 E ele abriu o abismo sem fundo, e dele subiu uma fumaça, como a fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram por causa da fumaça do abismo.

3 E da fumaça saíram locustas sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o poder dos escorpiões da terra.

4 E foi-lhes ordenado que não ferissem a grama da terra, nem nenhuma coisa verde, nem a nenhuma árvore, mas só aos homens que não têm o selo de Deus em suas testas.

5 E foi-lhes designado que não os matassem, mas que os atormentassem por cinco meses; e o seu tormento era como o tormento do escorpião, quando fere o homem.

6 E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a encontrarão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

7 E o aspecto das locustas era semelhante a de cavalos preparados para a batalha; e sobre suas cabeças havia como se fossem coroas semelhantes ao ouro, e as suas faces eram como a faces de homens.

8 E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como os dentes dos leões.

9 E eles tinham couraças como se fossem couraças de ferro; e o som de suas asas era como o som de carruagens de muitos cavalos correndo para a batalha.

2 E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como fumaça de uma grande fornalha; e com a fumaça do poço escureceram-se o sol e o ar.

3 Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o que têm os escorpiões da terra.

4 Foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm na fronte o selo de Deus.

5 Foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que por cinco meses os atormentassem. E o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem.

6 Naqueles dias os homens buscarão a morte, e de modo algum a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

7 A aparência dos gafanhotos era semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia como que umas coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens.

8 Tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como os de leões.

9 Tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos que correm ao combate.

2Quando ela abriu o abismo, saiu fumaça como se fosse duma imensa fornalha, e o sol e o céu ficaram escurecidos pela fumaça que saía do abismo.

3Então saíram gafanhotos da fumaça e desceram sobre a terra; e foi-lhes dado poder para ferroar como escorpiões da terra.

4Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva, nem as plantas, nem as árvores, mas sim que atacassem as pessoas que não tivessem a marca de Deus na testa.

5Eles não deviam matá-las, e sim torturá-las durante cinco meses com sofrimento semelhante à dor da ferroada de escorpião.

6Naqueles dias os homens procurarão matar-se mas não poderão fazê-lo — a morte não virá. Suspirarão por morrer — mas a morte fugirá!

7Os gafanhotos pareciam cavalos armados para a batalha. Tinham na cabeça o que pareciam coroas de ouro, e o rosto deles era semelhante a rostos de homens.

8O cabelo deles era como o das mulheres, e os dentes como os de leão.

9Levavam couraças que pareciam feitas de ferro, e as asas deles roncavam como um exército de carruagens correndo para a batalha.

| ALMEIDA REVISTA E ATUALIZADA | NOVA ALMEIDA ATUALIZADA | KING JAMES 1611 | ALMEIDA REVISADA IMPRENSA BÍBLICA | NOVA BÍBLIA VIVA |
|---|---|---|---|---|
| | muitos cavalos, quando correm para a batalha. | | | |
| 10 tinham ainda cauda, como escorpiões, e ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses; | 10Tinham ainda cauda, como escorpiões, e um ferrão. Na cauda tinham poder para causar dano às pessoas, por cinco meses. | 10 E eles tinham caudas semelhantes às dos escorpiões, e havia ferrões em suas caudas; e o seu poder era para ferir os homens por cinco meses. | 10 Tinham caudas com ferrões, semelhantes às caudas dos escorpiões; e nas suas caudas estava o seu poder para fazer dano aos homens por cinco meses. | 10Tinham caudas com ferrão, como escorpiões, e o seu poder de ferir, dado a eles por cinco meses, estava na cauda. |
| 11 e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom. | 11Tinham por rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom. | 11 E eles tinham um rei sobre eles, que é o anjo do abismo sem fundo, cujo nome na língua hebraica é Abadom, mas na língua grega seu nome é Apoliom. | 11 Tinham sobre si como rei o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom e em grego Apoliom. | 11O rei deles é o príncipe do Abismo insondável, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom. |
| 12 O primeiro ai passou. Eis que, depois destas coisas, vêm ainda dois ais. | 12O primeiro ai passou. Eis que, depois destas coisas, vêm ainda dois ais. | 12 Um ai já se passou; e eis que dois outros ais vêm a seguir. | 12 Passado é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais. | 12Um terror termina aqui, porém há mais dois que ainda vêm! |
| **A sexta trombeta** | **A sexta trombeta** | | | |
| 13 O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus, | 13O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro que se encontra na presença de Deus, | 13 E o sexto anjo soou, e ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus, | 13 O sexto anjo tocou a sua trombeta; e ouvi uma voz que vinha das quatro pontas do altar de ouro que estava diante de Deus, | 13O sexto anjo tocou sua trombeta e eu ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que está diante do trono de Deus, |
| 14 dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates. | 14dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: — Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates. | 14 dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão presos no grande rio Eufrates. | 14 a qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que se acham presos junto do grande rio Eufrates. | 14dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta: “Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates”. |
| 15 Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens. | 15Então foram soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte da humanidade. | 15 E foram soltos os quatro anjos que estavam preparados para a hora, e o dia, e o mês, e o ano, para matarem a terça parte dos homens. | 15 E foram soltos os quatro anjos que haviam sido preparados para aquela hora e dia e mês e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens. | 15Os quatro anjos estavam de prontidão para aquele ano, mês, dia e hora, e então foram soltos para matar uma terça parte da humanidade. |
| 16 O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil vezes dez milhares; eu ouvi o seu número. | 16O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil vezes dez milhares; eu ouvi o seu número. | 16 E o número do exército dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles. | 16 O número dos exércitos dos cavaleiros era de duas miríades de miríades; pois ouvi o número deles. | 16Eles dirigiam um exército de duzentos milhões de guerreiros — eu ouvi um anúncio de quantos havia. |
| 17 Assim, nesta visão, contemplei que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre. | 17Assim, nesta visão, pude ver que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saíam fogo, fumaça e enxofre. | 17 E então eu vi os cavalos na visão, e os que estavam sentados neles tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como as cabeças dos leões, e de suas bocas saíam fogo, e fumaça, e enxofre. | 17 E assim vi os cavalos nesta visão: os que sobre eles estavam montados tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e de suas bocas saíam fogo, fumaça e enxofre. | 17E vi os cavalos deles espalhados diante de mim, na minha visão; os seus cavaleiros levavam couraças vermelhas como fogo, embora algumas fossem azul-celeste como o jacinto e outras amarelas como o enxofre. A cabeça dos cavalos parecia muito com a de um leão, e das suas bocas |

18 Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens;

19 pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda, porquanto a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e com ela causavam dano.

20 Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar;

21 nem ainda se arrependeram dos seus assassínios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.

## Apocalipse 10

**Os anjos e os sete trovões. João e o livrinho**

1 Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo;

2 e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra,

3 e bradou em grande voz, como ruge um leão, e, quando bradou, desferiram os sete trovões as suas próprias vozes.

18Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da boca dos cavalos, foi morta a terça parte da humanidade.

19Pois a força dos cavalos estava na boca e na cauda deles. As caudas deles eram semelhantes a serpentes, com cabeças, e com elas causavam dano.

20O resto da humanidade, isto é, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeu das obras das suas mãos: eles não deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.

21Também não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua imoralidade sexual, nem dos seus furtos.

## Apocalipse 10

**O anjo e o livrinho**

1Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça. O rosto dele era como o sol, e as pernas eram como colunas de fogo.

2O anjo tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra

3e gritou com voz forte, como ruge um leão. E, quando ele gritou, os sete trovões fizeram soar as suas próprias vozes.

18 Por meio destes três foi morta a terça parte dos homens, pelo fogo, pela fumaça, e pelo enxofre que saíam de suas bocas.

19 Porque o poder deles está em sua boca e em suas caudas; porque as suas caudas eram semelhantes as serpentes, e tinham cabeças e com elas ferem.

20 E o resto dos homens, os que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos; não deixaram de adorar os demônios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira; os quais não podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 Nem se arrependeram de seus assassinatos, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de seus roubos.

## Apocalipse 10

1 E eu vi um outro anjo poderoso descer do céu, vestido com uma nuvem; e um arco-íris estava sobre a sua cabeça, e a sua face era como o sol, e seus pés como pilares de fogo.

2 E ele tinha em sua mão um pequeno livro aberto; e ele pôs o seu pé direito sobre o mar, e o seu pé esquerdo sobre a terra,

3 e clamou em alta voz, como quando um leão ruge; e quando ele clamou, sete trovões proferiram suas vozes.

18 Por estas três pragas foi morta a terça parte dos homens, isto é, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre, que saíam das suas bocas.

19 Porque o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas. Porquanto as suas caudas eram semelhantes a serpentes, e tinham cabeças, e com elas causavam dano.

20 Os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos, para deixarem de adorar aos demônios, e aos ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar.

21 Também não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.

## Apocalipse 10

1 E vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima da sua cabeça estava o arco-íris; o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo,

2 e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra,

3 e clamou com grande voz, assim como ruge o leão; e quando clamou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes.

lançavam fumaça, fogo e enxofre incandescente;

18e mataram uma terça parte da humanidade pelas três pragas: fogo, fumaça e enxofre que saíam das suas bocas.

19O seu poder de matar não estava só na boca, mas também na cauda, porque suas caudas eram semelhantes à cabeça de serpentes com as quais feriam as pessoas.

20Mas os homens que foram deixados vivos depois destas pragas ainda se recusaram a arrepender-se das obras das suas mãos. Não quiseram deixar o seu culto aos demônios, nem seus ídolos feitos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, ídolos que nem podem ver, nem ouvir, nem andar!

21Tampouco mudaram de opinião ou de atitude a respeito de todos os seus assassinatos e atos de feitiçaria, das suas imoralidades sexuais e dos seus roubos.

## Apocalipse 10

1Então vi um outro anjo poderoso descendo do céu, rodeado por uma nuvem e com um arco-íris sobre a cabeça; o rosto dele brilhava como o sol e os pés chamejavam como fogo.

2E segurava na mão um livrinho aberto. Ele pôs o pé direito no mar e o pé esquerdo na terra,

3e deu um grande brado — como o rugido de um leão — e os sete trovões falaram.

4 Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas.

5 Então, o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu

6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto neles existe: Já não haverá demora,

7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas.

8 A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra.

9 Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel.

10 Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo.

11 Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

4 Logo que os sete trovões falaram, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: — Guarde em segredo as coisas que os sete trovões falaram. Não escreva nada.

5 Então o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu

6 e jurou por aquele que vive para todo o sempre, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há, dizendo: — Já não haverá demora,

7 mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, então se cumprirá o mistério de Deus, como ele anunciou aos seus servos, os profetas.

8 A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: — Vá e pegue o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra.

9 Então fui ao anjo, pedindo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: — Pegue o livrinho e devore-o. No seu estômago ele será amargo, mas na sua boca será doce como mel.

10 Peguei o livrinho da mão do anjo e o devorei. Na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo.

11 Então me disseram: — É necessário que você ainda profetize a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

4 E quando os sete trovões proferiram suas vozes, eu estava prestes a escrever; e ouvi uma voz do céu me dizendo: Sela essas coisas que os sete trovões proferiram, e não as escreva.

5 E o anjo que eu vi em pé sobre o mar, e sobre a terra levantou sua mão ao céu;

6 e jurou por aquele que vive para sempre e sempre, o qual criou o céu, e as coisas que nele há, e a terra, e as coisas que nela há; e o mar, e as coisas que nele há, que não haverá mais tempo.

7 Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele começar a soar, o mistério de Deus será cumprido, como ele declarou a seus servos, os profetas.

8 E a voz que eu ouvi do céu falou comigo novamente, e disse: Vai e toma o pequeno livro que está aberto na mão do anjo que esteve em pé sobre o mar e sobre a terra.

9 E eu fui até o anjo, e lhe disse: Dá-me o pequeno livro. E ele me disse: Toma-o e come-o; e ele fará teu ventre amargo, mas em tua boca será doce como o mel.

10 E eu tomei o pequeno livro da mão do anjo, e o comi; e ele era na minha boca doce como o mel; e assim que eu terminei de comê-lo, meu ventre ficou amargo.

11 E ele me disse: Tu deves profetizar novamente diante de muitos povos, e nações, e línguas, e reis.

4 Quando os sete trovões acabaram de soar eu já ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que dizia: Sela o que os sete trovões falaram, e não o escrevas.

5 O anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita ao céu,

6 e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora,

7 mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estivesse para tocar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, como anunciou aos seus servos, os profetas.

8 A voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livro que está aberto na mão do anjo que se acha em pé sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ter com o anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Disse-me ele: Toma-o, e come-o; ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel.

10 Tomei o livrinho da mão do anjo, e o comi; e na minha boca era doce como mel; mas depois que o comi, o meu ventre ficou amargo.

11 Então me disseram: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis.

4 Eu estava para escrever o que os trovões disseram, quando uma voz do céu me chamou: “Guarde o que disseram. As palavras deles não devem ser reveladas”.

5 Então o anjo poderoso que estava sobre o mar e a terra levantou a mão direita para o céu

6 e jurou por aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu e tudo o que nele existe, e a terra e tudo o que nela existe, e o mar e tudo o que nele habita, que não haveria mais demora,

7 mas que, quando o sétimo anjo tocasse sua trombeta, então se cumpriria o plano de Deus — o mistério que foi anunciado pelos seus servos, os profetas.

8 Nisto a voz do céu falou novamente comigo: “Vá receber o livro aberto do anjo poderoso que está ali sobre o mar e a terra”.

9 Por isso eu me aproximei do anjo e pedi-lhe que me desse o livrinho. “Pois não, tome-o e coma-o”, disse ele. “No princípio terá o sabor de mel, mas, quando o engolir, se tornará amargo em seu estômago”.

10 Assim, eu o recebi da mão dele e comi! E, tal como ele tinha falado, era doce na minha boca, mas se tornou amargo no meu estômago, quando o engoli.

11 Então ele me disse: “Você deve profetizar de novo a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis”.

## Apocalipse 11

**Ordens para medir o santuário de Deus**

1 Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi dito: Dispõe-te e mede o santuário de Deus, o seu altar e os que naquele adoram;

2 mas deixa de parte o átrio exterior do santuário e não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calcarão aos pés a cidade santa.

**As duas testemunhas mártires**

3 Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

4 São estas as duas oliveiras e os dois candeeiros que se acham em pé diante do SENHOR da terra.

5 Se alguém pretende causar-lhes dano, sai fogo da sua boca e devora os inimigos; sim, se alguém pretender causar-lhes dano, certamente, deve morrer.

6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm autoridade também sobre as águas, para convertê-las em sangue, bem como para ferir a terra com toda sorte de flagelos, tantas vezes quantas quiserem.

7 Quando tiverem, então, concluído o testemunho que devem dar, a besta que surge do abismo pelejará contra elas, e as vencerá, e matará,

## Apocalipse 11

**As duas testemunhas**

1 Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi dito: — Levante-se e vá medir o santuário de Deus, o altar, e os que adoram no santuário.

2 Mas deixe de lado o átrio exterior do santuário e não o meça, porque esse átrio foi dado aos gentios, que, por quarenta e dois meses, pisarão a cidade santa.

3 Darei autoridade às minhas duas testemunhas para que profetizem durante mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

4 São estas as duas oliveiras e os dois candelabros que estão em pé diante do Senhor da terra.

5 Se alguém pretende causar-lhes dano, da boca dessas testemunhas sai fogo e devora os inimigos; sim, se alguém pretender causar-lhes dano, certamente deve morrer.

6 Elas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que profetizarem. Têm autoridade também sobre as águas, para transformá-las em sangue, bem como para ferir a terra com todo tipo de flagelos, tantas vezes quantas quiserem.

7 Quando tiverem, então, concluído o testemunho que devem dar, a besta que surge do abismo fará guerra contra elas; a besta vencerá e matará as testemunhas.

## Apocalipse 11

1 E foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e o anjo que estava em pé, disse: Levanta e mede o templo de Deus, e o altar, e os que adoram nele.

2 Mas, o átrio que está fora do templo, deixa-o, e não o meças; porque foi dado aos gentios, e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

3 E eu darei poder às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias vestidos de saco de crina.

4 Estas são as duas oliveiras, e os dois candelabros que ficam diante do Deus da terra.

5 E se algum homem os ferir, fogo sairá de suas bocas e devorará seus inimigos; e se algum homem os ferir, ele deve desta forma ser morto.

6 Estes têm o poder de fechar o céu, para que não chova nos dias de sua profecia; e têm poder sobre as águas para transformá-las em sangue, e de ferir a terra com todas as pragas, sempre que quiserem.

7 E quando tiverem terminado seu testemunho, a besta que sobe do abismo sem fundo fará guerra contra eles, e os vencerá, e os matará.

## Apocalipse 11

1 Foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e foi-me dito: Levanta-te, mede o santuário de Deus, e o altar, e os que nele adoram.

2 Mas deixa o átrio que está fora do santuário, e não o meças; porque foi dado aos gentios; e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

3 E concederei às minhas duas testemunhas que, vestidas de saco, profetizem por mil duzentos e sessenta dias.

4 Estas são as duas oliveiras e os dois candeeiros que estão diante do Senhor da terra.

5 E, se alguém lhes quiser fazer mal, das suas bocas sairá fogo e devorará os seus inimigos; pois se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto.

6 Elas têm poder para fechar o céu, para que não chova durante os dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem.

7 E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra e as vencerá e matará.

## Apocalipse 11

1 Depois disto deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir e me disseram que fosse medir o templo de Deus, incluindo o pátio inteiro onde fica o altar, e contasse o número de adoradores.

2 “Mas não meça o pátio externo”, disseram-me, “porque ele foi entregue às nações. Elas pisarão a cidade santa durante quarenta e dois meses.

3 E eu darei poder às minhas duas testemunhas para profetizarem *1.260* dias vestidas de pano de saco”.

4 Essas duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois castiçais colocados diante da terra.

5 Todo aquele que tentar fazer-lhes qualquer mal será morto pelo fogo que sairá de suas bocas. E assim deverá morrer qualquer pessoa que tenha a intenção de lhes causar dano.

6 Esses homens têm poder de fechar os céus para que não caia chuva durante o tempo que profetizarem, de transformar os rios e oceanos em sangue e de enviar sobre a terra todas as espécies de praga tantas vezes quantas eles quiserem.

7 Quando completarem seu testemunho solene, a besta que sai do abismo insondável vai declarar guerra a eles; ela irá vencê-los e matá-los;

8 e o seu cadáver ficará estirado na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu SENHOR foi crucificado.

9 Então, muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações contemplam os cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses cadáveres sejam sepultados.

10 Os que habitam sobre a terra se alegram por causa deles, realizarão festas e enviarão presentes uns aos outros, porquanto esses dois profetas atormentaram os que moram sobre a terra.

11 Mas, depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou, e eles se ergueram sobre os pés, e àqueles que os viram sobreveio grande medo;

12 e as duas testemunhas ouviram grande voz vinda do céu, dizendo-lhes: Subi para aqui. E subiram ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram.

13 Naquela hora, houve grande terremoto, e ruiu a décima parte da cidade, e morreram, nesse terremoto, sete mil pessoas, ao passo que as outras ficaram sobremodo aterrorizadas e deram glória ao Deus do céu.

14 Passou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai.

**A sétima trombeta**

8E os seus cadáveres ficarão estirados na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado.

9Então, muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações contemplarão os cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, e não permitirão que esses cadáveres sejam sepultados.

10Os que habitam sobre a terra se alegrarão por causa da morte dessas duas testemunhas, realizarão festas e enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentaram os que moram sobre a terra.

11Mas, depois dos três dias e meio, entrou neles um espírito de vida vindo da parte de Deus, e eles se ergueram sobre os pés, e aqueles que os viram ficaram com muito medo.

12E as duas testemunhas ouviram uma voz forte vinda do céu, dizendo-lhes: — Subam para cá. E subiram ao céu numa nuvem, e os seus inimigos as contemplaram.

13Naquela hora, houve grande terremoto, e ruiu a décima parte da cidade. Nesse terremoto, morreram sete mil pessoas. As outras pessoas ficaram aterrorizadas e deram glória ao Deus do céu.

14Passou o segundo ai. Eis que, sem demora, vem o terceiro ai.

**A sétima trombeta**

8 E os seus corpos mortos jazerão na rua da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o nosso Senhor fora crucificado.

9 E aqueles dos povos, e famílias, e línguas e nações verão os seus corpos mortos por três dias e meio e não permitirão que seus corpos mortos sejam postos em túmulos.

10 E aqueles que habitam na terra regozijar-se-ão sobre eles e alegrar-se-ão, e darão presentes uns aos outros; porque estes dois profetas haviam atormentado os que habitam sobre a terra.

11 E após os três dias e meio, o Espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e eles ficaram de pé; e um grande temor caiu sobre aqueles que os viam.

12 E eles ouviram uma grande voz do céu, dizendo-lhes: Subam para aqui! E eles subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os contemplaram.

13 E na mesma hora ouve um grande terremoto, e a décima parte da cidade caiu, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os remanescentes estavam atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14 O segundo ai se passou; e eis que o terceiro aí se aproxima rapidamente.

8 E jazerão os seus corpos na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi crucificado.

9 Homens de vários povos, e tribos e línguas, e nações verão os seus corpos por três dias e meio, e não permitirão que sejam sepultados.

10 E os que habitam sobre a terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão; e mandarão presentes uns aos outros, porquanto estes dois profetas atormentaram os que habitam sobre a terra.

11 E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.

12 E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.

13 E naquela hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.

14 É passado o segundo ai; eis que cedo vem o terceiro.

8e os corpos deles ficarão expostos na rua principal da grande cidade, a cidade convenientemente descrita como Sodoma ou Egito — o mesmo lugar onde o seu Senhor foi crucificado.

9Durante três dias e meio, ninguém terá licença para sepultá-los, e gente de todos os povos, tribos, línguas e nações se amontoará em volta deles.

10E as pessoas em toda parte se alegrarão, trocarão presentes entre si e darão festas para comemorar a morte dos dois profetas que tinham atormentado os que habitam na terra.

11Mas, depois de três dias e meio, o espírito de vida procedente de Deus entrou neles, e eles se levantaram! E caiu grande temor sobre aqueles que os viram!

12Então uma forte voz bradou do céu: “Subam aqui!” E os dois profetas subiram ao céu numa nuvem enquanto seus inimigos os contemplavam.

13Na mesma hora houve um violento terremoto que arrasou uma décima parte da cidade e deixou *7.000* mortos. Então cada um dos que foram deixados, com muito medo deram glória ao Deus do céu.

14O segundo ai já passou, mas o terceiro vem logo depois.

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e
houve no céu grandes vozes, dizendo: O
reino do mundo se tornou de nosso
SENHOR e do seu Cristo, e ele reinará
pelos séculos dos séculos.
16 E os vinte e quatro anciãos que se
encontram sentados no seu trono, diante
de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e
adoraram a Deus,
17 dizendo: Graças te damos, SENHOR
Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras,
porque assumiste o teu grande poder e
passaste a reinar.
18 Na verdade, as nações se enfureceram;
chegou, porém, a tua ira, e o tempo
determinado para serem julgados os
mortos, para se dar o galardão aos teus
servos, os profetas, aos santos e aos que
temem o teu nome, tanto aos pequenos
como aos grandes, e para destruíres os que
destroem a terra.
19 Abriu-se, então, o santuário de Deus,
que se acha no céu, e foi vista a arca da
Aliança no seu santuário, e sobrevieram
relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e
grande saraivada.

## Apocalipse 12

### A mulher e o dragão

1 Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma
mulher vestida do sol com a lua debaixo
dos pés e uma coroa de doze estrelas na
cabeça,
2 que, achando-se grávida, grita com as
dores de parto, sofrendo tormentos para
dar à luz.

15 O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu vozes fortes, dizendo: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre."

16 E os vinte e quatro anciãos que estavam sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus,

17 dizendo: "Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar.

18 Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra."

19 Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da sua aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e forte chuva de granizo.

## Apocalipse 12

### A mulher e o dragão

1 Viu-se grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

2 A mulher estava grávida e gritava com dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.

15 E o sétimo anjo soou, e houve grandes vozes no céu, dizendo: Os reinos deste mundo se tornaram os reinos do nosso Senhor, e do seu Cristo; e ele reinará para sempre e sempre.

16 E os vinte e quatro anciãos que estavam assentados diante de Deus em seus assentos, prostraram-se sobre as suas faces, e adoraram a Deus,

17 dizendo: A ti damos graças, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e eras, e hás de vir; porque tomaste para ti teu grande poder, e reinaste.

18 E iraram-se as nações e é chegada a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e para que tu dês recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e àqueles que temem o teu nome, pequenos e grandes; para que destruas os que destroem a terra.

19 E o templo de Deus foi aberto no céu, e foi visto no seu templo a arca do seu testamento; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e um terremoto, e grande granizo.

## Apocalipse 12

1 E apareceu uma grande maravilha no céu: Uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo de seus pés, e sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas.

2 E ela, estando grávida gritava, com dores de parto, sofrendo para dar à luz.

15 E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.

16 E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,

17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, porque tens tomado o teu grande poder, e começaste a reinar.

18 Iraram-se, na verdade, as nações; então veio a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e o tempo de dares recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.

19 Abriu-se o santuário de Deus que está no céu, e no seu santuário foi vista a arca do seu pacto; e houve relâmpagos, vozes e trovões, e terremoto e grande saraivada.

## Apocalipse 12

1 E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

2 E estando grávida, gritava com as dores do parto, sofrendo tormentos para dar à luz.

15 O sétimo anjo tocou sua trombeta, e houve vozes altas bradando dos céus: "O reino deste mundo agora pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo; e ele reinará para todo o sempre".

16 E os vinte e quatro anciãos sentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se, com os rostos no chão em adoração a Deus, dizendo:

17 "Nós lhe agradecemos, Senhor Deus Todo-poderoso, que é, e que era, porque agora o Senhor tomou posse do seu grande poder e começou a reinar.

18 As nações ficaram iradas contra o Senhor, porém agora é a sua vez de ficar irado contra elas. É tempo de julgar os mortos e recompensar os seus servos — tanto os profetas como o seu povo e todos os que temem o seu nome, tanto grandes como pequenos — e de destruir aqueles que causaram destruição sobre a terra".

19 Então, no céu, abriu-se o templo de Deus e a arca da sua aliança pôde ser vista. E houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e uma grande tempestade de pedras.

## Apocalipse 12

1 Então apareceu no céu um grande sinal: Vi uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

2 Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, esperando a hora de dar à luz.

3 Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas.

4 A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse.

5 Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono.
6 A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias.

**Anjos pelejam no céu contra o dragão. A vitória de Cristo e do seu povo**

7 Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos;

8 todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles.

9 E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.

10 Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que

3Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e, nas cabeças, sete diademas.

4A sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra. E o dragão se deteve diante da mulher que estava para dar à luz, a fim de devorar o filho dela quando nascesse.

5Ela deu à luz um filho homem, que há de governar todas as nações com cetro de ferro. E o filho da mulher foi arrebatado para junto de Deus e do seu trono.
6A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar, para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias.

7Então estourou a guerra no céu. Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão. Também o dragão e os seus anjos lutaram,

8mas não conseguiram sair vitoriosos e não havia mais lugar para eles no céu.

9E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo. Ele foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos.

10Então ouvi uma voz forte no céu, proclamando: “Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que

3 E apareceu outro sinal no céu; e eis um grande dragão vermelho, tendo sete cabeças e dez chifres, e sete coroas sobre suas cabeças.

4 E a sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava pronta para dar à luz, para devorar o seu filho assim que nascer.

5 E ela deu à luz a um filho homem, que há de governar todas as nações com um cetro de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.
6 E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tem um lugar preparado por Deus, para que a alimentassem ali por mil duzentos e sessenta dias.

7 E houve guerra no céu; Miguel e os seus anjos lutaram contra o dragão, e lutou o dragão e os seus anjos,

8 e não prevaleceram, nem o seu lugar se achou mais no céu.
9 E o grande dragão foi lançado fora, aquela antiga serpente, chamada de Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado à terra, e os seus anjos foram lançados com ele.
10 E eu ouvi uma alta voz dizendo no céu: Agora chegou a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual os acusava dia e noite diante de nosso Deus.

3 Viu-se também outro sinal no céu: eis um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas;

4 a sua cauda levava após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe devorasse o filho.

5 E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.
6 E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.

7 Então houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão. E o dragão e os seus anjos batalhavam,

8 mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou no céu.
9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram precipitados com ele.

10 Então, ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo; porque já foi lançado fora o acusador de nossos irmãos,

3Subitamente apareceu um outro sinal: Um enorme dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e sete coroas nas cabeças.
4Com a cauda ele puxou atrás de si uma terça parte das estrelas do céu, que depois lançou na terra. O dragão ficou na frente da mulher enquanto ela estava para dar à luz, pronto para devorar o filho logo que nascesse.
5A mulher deu à luz um menino que devia governar todas as nações com mão forte, e ele foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono.

6A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar, para cuidar dela durante *1.260* dias.

7Então houve guerra no céu; Miguel e os anjos debaixo do comando dele lutaram contra o dragão e os seus exércitos de anjos.
8O dragão não foi suficientemente forte, e perdeu a batalha e foi expulso dos céus.

9Esse grande dragão — a antiga serpente chamada diabo ou Satanás, aquele que engana o mundo todo — foi lançado sobre a terra com todos os seus anjos.

10Depois ouvi uma forte voz que bradava pelos céus: “Por fim aconteceu! A salvação, o poder e o Reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo finalmente se manifestaram aqui; porque o acusador dos

os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus.
11 Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida.
12 Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.

**O dragão persegue a mulher**

13 Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão;

14 e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até ao deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 Então, a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio.
16 A terra, porém, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca.

17 Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar.

## Apocalipse 13

os acusa de dia e de noite diante do nosso Deus.
11Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo diante da morte, não amaram a própria vida.

12Por isso, alegrem-se, ó céus, e vocês que neles habitam. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês, cheio de fúria, sabendo que pouco tempo lhe resta.”

13Quando o dragão viu que tinha sido atirado para a terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz o filho homem.
14Mas foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse para o deserto, para o seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos e metade de um tempo, fora do alcance da serpente.
15Então, a serpente lançou da boca água como um rio atrás da mulher, a fim de fazer com que ela fosse arrastada pelas águas.
16A terra, porém, socorreu a mulher: abriu a sua boca e engoliu o rio que o dragão tinha lançado de sua boca.
17O dragão ficou irado com a mulher e foi travar guerra com o restante da descendência dela, ou seja, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.
18E o dragão se pôs em pé sobre a areia do mar.

## Apocalipse 13

11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho; e eles não amaram as suas vidas até a morte.
12 Por isso regozijai-vos ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam a terra e o mar! porque o diabo desceu até vós com grande ira, porque ele sabe que tem pouco tempo.

13 E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, ele perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem.

14 E à mulher foram dadas duas asas de uma grande águia, para que ela pudesse voar para o deserto, ao seu lugar, ali onde é alimentada por um tempo, e tempos, e meio tempo, longe da face da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca água como a de uma inundação atrás da mulher, para fazer com que ela fosse carregada pela inundação.
16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e engoliu a inundação que o dragão lançara da sua boca.

17 E o dragão irou-se com a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

## Apocalipse 13

o qual diante do nosso Deus os acusava dia e noite.
11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.

12 Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Mas ai da terra e do mar! porque o Diabo desceu a vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta.

13 Quando o dragão se viu precipitado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão.

14 E foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para fazer que ela fosse arrebatada pela corrente.

16 A terra, porém acudiu à mulher; e a terra abriu a boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca.

17 E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra aos demais filhos dela, os que guardam os mandamentos de Deus, e mantêm o testemunho de Jesus.

18 E o dragão parou sobre a areia do mar.

## Apocalipse 13

nossos irmãos foi lançado fora, aquele que os acusa dia e noite diante do nosso Deus.
11Eles o derrotaram pelo sangue do Cordeiro e pelo testemunho deles; pois não amaram suas vidas, nem diante da própria morte.
12Portanto, alegrem-se, ó céus! Vocês, cidadãos do céu, alegrem-se! Fiquem contentes! Porém ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês com grande fúria, sabendo que lhe resta pouco tempo”.

13E quando o dragão viu que tinha sido jogado na terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz o menino.

14Mas a mulher recebeu duas asas como as de uma grande águia, a fim de voar para o deserto ao lugar preparado para ela, onde foi cuidada e protegida da serpente por três anos e meio.

15E a serpente, num esforço para alcançar a mulher, fez jorrar da sua boca uma enorme torrente de água para arrastá-la com a correnteza;
16mas a terra ajudou a mulher, porque abriu a boca e engoliu a torrente que o dragão tinha feito jorrar da sua boca!

17Então o dragão, furioso, desfechou um ataque ao restante da sua descendência — todos aqueles que guardam os mandamentos de Deus e confessam que pertencem a Jesus. E para isso o dragão ficou em pé numa praia.

## Apocalipse 13

**A besta que emerge do mar**

1 Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia.

2 A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade.

3 Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta;

4 e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta; também adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem pode pelejar contra ela?

5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses;

6 e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu.

7 Foi-lhe dado, também, que pelejasse contra os santos e os vencesse. Deu-se-lhe ainda autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação;

8 e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram

**A besta que emerge do mar**

1Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e, sobre os chifres, dez diademas, e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia.

2A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E o dragão deu à besta o seu poder, o seu trono e grande autoridade.

3Uma das cabeças da besta parecia ter sido golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada. E toda a terra se maravilhou, seguindo a besta;

4e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta. Também adoraram a besta, dizendo: — Quem é semelhante à besta? Quem pode lutar contra ela?

5Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e foi-lhe dada autoridade para agir durante quarenta e dois meses.

6A besta abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu.

7Foi-lhe permitido, também, que lutasse contra os santos e os vencesse. Foi-lhe dada, ainda, autoridade sobre cada tribo, povo, língua e nação.

8E ela será adorada por todos os que habitam sobre a terra, aqueles que, desde

1 E eu fiquei sobre a areia do mar, e vi uma besta surgir no mar, tendo sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez coroas, e sobre suas cabeças o nome de blasfêmia.

2 E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo, e seus pés eram como os pés de um urso, e sua boca como a boca de um leão; e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono e grande autoridade.

3 E vi uma de suas cabeças como que ferida para a morte; e sua ferida mortal foi curada. E todo o mundo se maravilhou com a besta.

4 E eles adoraram o dragão que dera poder à besta, e adoraram à besta, dizendo: Quem é semelhante a besta? Quem é capaz de guerrear contra ela?

5 E foi dada a ela uma boca falando grandes coisas e blasfêmias; e poder foi dado a ela para continuar por quarenta e dois meses.

6 E ela abriu a boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar o seu nome, e o seu tabernáculo, e os que habitam no céu.

7 Foi-lhe permitido guerrear contra os santos e de vencê-los; e foi-lhe dado poder sobre todas as famílias, e línguas, e nações.

8 E todos os que habitam na terra a adorarão, cujos nomes não estão inscritos

1 Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia.

2 E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade.

3 Também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta,

4 e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?

5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias; e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses.

6 E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu.

7 Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação.

8 E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão

1E agora, em minha visão, eu vi uma besta levantando-se do mar. Tinha sete cabeças e dez chifres, e dez coroas nos chifres. E em cada cabeça estavam escritos nomes insultuosos, cada um deles blasfemando contra Deus.

2Esta besta parecia um leopardo, mas tinha pés como os de urso e boca como a de leão! E o dragão deu à besta o seu próprio poder, o seu trono e grande autoridade.

3E eu vi que uma das cabeças dela parecia ferida, sem possibilidade de cura — mas a ferida mortal foi curada! O mundo inteiro ficou maravilhado com esse milagre e, com grande medo, seguiu a besta.

4Todos adoravam o dragão por ter dado a ela tal poder, e adoravam também a besta, dizendo: “Onde haverá alguém tão grande como a besta?” “Quem é capaz de lutar contra ela?”

5Então foi permitido à besta falar palavras arrogantes e blasfêmias contra o Senhor; e lhe foi dada autoridade para governar a terra durante quarenta e dois meses.

6Todo aquele tempo ela blasfemou contra o nome de Deus, o tabernáculo dele e todos aqueles que moram no céu.

7Ela recebeu poder para lutar contra o povo de Deus e vencê-lo, e governar sobre toda tribo, povo, língua e nação.

8E toda a humanidade, cujos nomes não estavam escritos no Livro da Vida do

escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva para cativeiro, para cativeiro vai. Se alguém matar à espada, necessário é que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.

**A besta que emerge da terra**

11 Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão.

12 Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.

13 Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens.

14 Seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu;

15 e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer

a fundação do mundo, não tiveram os seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 "Se alguém tiver de ir para o cativeiro, para o cativeiro irá. Se alguém tiver de ser morto pela espada, pela espada morto será." Aqui está a perseverança e a fidelidade dos santos.

**A besta que emerge da terra**

11 Vi ainda outra besta emergir da terra. Tinha dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão.

12 Ela exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença e faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.

13 Também opera grandes sinais, de maneira que até faz descer fogo do céu sobre a terra, diante de todas as pessoas.

14 Seduz aqueles que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que foi ferida à espada e sobreviveu.

15 E lhe foi concedido poder para dar vida à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse e fizesse morrer

no livro da vida do Cordeiro, morto desde à fundação do mundo.

9 Se algum homem tem ouvido, ouça.

10 Aquele que leva ao cativeiro, irá para o cativeiro; aquele que mata com a espada deve ser morto com a espada. Aqui está a paciência e a fé dos santos.

11 E eu contemplei outra besta saindo da terra; e ele tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e ele falava como um dragão.

12 E ele exerce todo o poder da primeira besta antes dele, e fez a terra e os que nela habitam adorarem a primeira besta, cuja ferida mortal estava curada.

13 E ele faz grandes maravilhas, a ponto de fazer fogo descer do céu sobre a terra à vista dos homens,

14 e engana aqueles que habitam na terra por meio daqueles milagres que tinha poder de fazer à vista da besta; dizendo para aqueles que habitam na terra, que eles fizessem uma imagem para a besta, que tinha sido ferida pela espada, e vivera.

15 E ele tinha poder de dar vida à imagem da besta, e que a imagem da besta poderia tanto falar quanto fazer com que tantos

escritos no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.

11 E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão.

12 Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.

13 E operava grandes sinais, de maneira que fazia até descer fogo do céu à terra, à vista dos homens;

14 e, por meio dos sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, enganava os que habitavam sobre a terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.

15 Foi-lhe concedido também dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos

Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo, adorará a besta.

9 Todo aquele que pode ouvir, ouça com cuidado:

10 Do povo de Deus, aqueles que se destinam ao cárcere, serão presos e levados; aqueles que se destinam à morte pela espada, serão mortos pela espada. Mas não se espantem, porque esta é a oportunidade de vocês serem perseverantes e fiéis.

11 Depois eu vi outra besta; essa outra surgiu da terra, com dois chifres como os de um cordeiro, mas com voz de um dragão.

12 Ela exercia toda a autoridade da besta cuja ferida mortal havia sido curada, e exigia que todos os habitantes da terra adorassem a primeira besta.

13 E operava milagres inacreditáveis, tais como fazer cair fogo do céu à terra diante dos olhos de todo o mundo.

14 Ao fazer esses milagres, ela enganava o povo em toda parte. E podia fazer essas coisas admiráveis todas as vezes que a primeira besta estava lá para contemplá-la. E ela ordenou ao povo do mundo que fizesse uma grande estátua da primeira besta, que tinha sido mortalmente ferida e depois tinha voltado à vida.

15 Foi-lhe permitido dar fôlego a essa estátua e até fazê-la falar! Então a estátua

quantos não adorassem a imagem da besta.

16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte,

17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome.

18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis.

## Apocalipse 14

**O Cordeiro e os seus remidos no monte Sião**

1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo na fronte escrito o seu nome e o nome de seu Pai.

2 Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa.

3 Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 São estes os que não se macularam com mulheres, porque são castos. São eles os

todos os que não adorassem a imagem da besta.

16 A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz com que lhes seja dada certa marca na mão direita ou na testa,

17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome.

18 Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de ser humano. E esse número é seiscentos e sessenta e seis.

## Apocalipse 14

**O cântico dos cento e quarenta e quatro mil**

1 Olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o monte Sião. Com ele estavam cento e quarenta e quatro mil, que tinham escrito na testa o nome do Cordeiro e o nome de seu Pai.

2 Ouvi uma voz do céu como som de muitas águas, como som de um forte trovão. A voz que ouvi era como de harpistas quando tocam as suas harpas.

3 Entoavam um cântico novo diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém podia aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não se macularam com mulheres, porque são virgens. Eles seguem

quantos não adorassem a imagem da besta fossem mortos.

16 E ele fez com que todos, tanto pequenos quanto grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebessem uma marca em sua mão direita, ou em suas testas;

17 e que nenhum homem possa comprar ou vender, a não ser aquele que tiver a marca, ou o nome da besta, ou o número de seu nome.

18 Aqui há sabedoria. Deixa que aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem; e seu número é seiscentos e sessenta e seis.

## Apocalipse 14

1 E eu olhei, e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo o nome de seu Pai inscrito em suas testas.

2 E eu ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas harpeando com as suas harpas.

3 E eles cantavam como se fosse uma nova canção diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e nenhum homem podia aprender aquela canção, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram redimidos da terra.

4 Estes são os que não foram contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes

todos os que não adorassem a imagem da besta.

16 E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na fronte,

17 para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

## Apocalipse 14

1 E olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam na fronte escrito o nome dele e o nome de seu Pai.

2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão e a voz que ouvi era como de harpistas, que tocavam as suas harpas.

3 E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil, aqueles que foram comprados da terra.

4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres; porque são virgens. Estes

ordenou que todo aquele que se recusasse a adorá-la morresse!

16 Depois ela exigiu que todos — grandes e pequenos, ricos e pobres, escravos e livres — fossem marcados com determinado sinal na mão direita ou na testa.

17 E ninguém podia comprar ou vender sem aquele sinal, que era o nome da besta ou o número do nome dela em código.

18 Este é um enigma que exige um estudo cuidadoso para solucioná-lo. Aqueles que são capazes calculem o número da besta, pois é o número de homem. Seu número é *666*!

## Apocalipse 14

1 Então eu vi o Cordeiro em pé no monte Sião, e com ele estavam *144.000* que tinham o nome dele e o nome do seu Pai escritos nas suas testas.

2 E ouvi um som que vinha do céu como o rugir de uma grande cachoeira e o estrondo de um poderoso trovão; era como o som de um coro acompanhado por harpas.

3 Este som era um maravilhoso cântico novo entoado diante do trono de Deus, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos; e ninguém podia aprender este cântico, a não ser estes *144.000* que haviam sido comprados da terra.

4 Porquanto eles se conservaram puros por não terem tido relações com mulheres, e

seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro;

5 e não se achou mentira na sua boca; não têm mácula.

**A primeira voz**

6 Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,

7 dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

**A segunda voz**

8 Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.

**A terceira voz**

9 Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão,
10 também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro.
11 A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso

o Cordeiro por onde quer que ele vá. São os que foram comprados dentre todos os seres humanos, primícias para Deus e para o Cordeiro;

5e não se achou mentira na sua boca; não têm mácula.

**As mensagens dos três anjos**

6Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que habitam na terra, e a cada nação, tribo, língua e povo,

7dizendo com voz forte: — Temam a Deus e deem glória a ele, pois é chegada a hora em que ele vai julgar. E adorem aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas.

8Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: — Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez com que todas as nações bebessem o vinho do furor da sua prostituição.

9Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo com voz forte: — Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na testa ou na mão,
10também esse beberá do vinho do furor de Deus, preparado, sem mistura, no cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro.
11A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre. E os adoradores da besta e

são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram redimidos dentre os homens, sendo as primícias para Deus e para o Cordeiro.
5 E na sua boca não se achou astúcia porque eles estão sem culpa diante do trono de Deus.

6 E eu vi outro anjo voar pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para pregar aos habitantes da terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,

7 dizendo em alta voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8 E seguiu outro anjo, dizendo: Babilônia caiu, caiu aquela grande cidade, porque ela fez todas as nações beberem do vinho da ira de sua fornicação.

9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo em alta voz: Se algum homem adorar a besta, e a sua imagem, e receber sua marca em sua testa, ou na sua mão,
10 este beberá do vinho da ira de Deus, que é derramado sem mistura no cálice da sua indignação; e ele será atormentado com fogo e enxofre na presença dos santos anjos, e na presença do Cordeiro.
11 E a fumaça do seu tormento sobe para sempre e sempre; e eles não têm descanso

são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e para o Cordeiro.

5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis.

6 E vi outro anjo voando pelo meio do céu, e tinha um evangelho eterno para proclamar aos que habitam sobre a terra e a toda nação, e tribo, e língua, e povo,

7 dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

8 Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.

9 Seguiu-os ainda um terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na fronte, ou na mão,
10 também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.
11 A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de

seguem o Cordeiro por todo lugar aonde ele vai. Foram comprados dentre os homens da terra como uma oferta consagrada a Deus e ao Cordeiro.

5E não podem ser acusados de nenhuma mentira; são irrepreensíveis.

6Então vi outro anjo voando pelos céus, levando o evangelho eterno para anunciar àqueles que estão na terra — a toda nação, tribo, língua e povo.
7“Temam a Deus”, disse ele em alta voz, “e louvem a grandeza dele, porque chegou o tempo em que ele vai julgar a humanidade. Adorem aquele que fez os céus e a terra, o mar e todas as fontes das águas”.

8Então um segundo anjo o seguiu pelos céus, dizendo: “Caiu! Caiu a Babilônia, a grande cidade, porque ela seduziu as nações do mundo e as fez participar do vinho da sua terrível imoralidade”.

9E um terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: “Todo aquele que adorar a besta e a estátua dela, e receber o seu sinal na testa ou na mão,
10deve beber do vinho do furor de Deus; este é derramado sem mistura na taça da ira de Deus. E serão atormentados com fogo e enxofre incandescente, na presença dos santos anjos do Cordeiro.
11A fumaça do tormento deles sobe para todo o sempre, e eles não terão alívio de

algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome.

12 Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

**A quarta voz**

13 Então, ouvi uma voz do céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no SENHOR. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.

**A ceifa**

14 Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada.

15 Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu!

16 E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

**A vindima**

da sua imagem e quem quer que receba a marca do nome da besta não têm descanso algum, nem de dia nem de noite.

12Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

**Uma voz do céu**

13Então ouvi uma voz do céu, dizendo: — Escreva: "Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor." — Sim — diz o Espírito —, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.

**A colheita do fim dos tempos**

14Olhei, e eis uma nuvem branca, e sentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada.

15Outro anjo saiu do santuário, gritando com voz forte para aquele que estava sentado sobre a nuvem: — Pegue a sua foice e comece a colher, pois chegou a hora da colheita, visto que os campos da terra já amadureceram!

16E aquele que estava sentado sobre a nuvem passou a sua foice sobre a terra e fez a colheita.

de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e quem quer que receba a marca de seu nome.

12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

13 E eu ouvi uma voz do céu, me dizendo: Escreve: Abençoados são os mortos que doravante morrem no Senhor: Sim, diz o Espírito, para que eles possam descansar dos seus trabalhos, e as suas obras seguem com eles.

14 E eu olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, tendo sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice afiada.

15 E outro anjo saiu do templo, gritando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e ceifa; porque chegou a tua hora de ceifar, porque a colheita da terra está madura.

16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem lançou sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome.

12 Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

13 Então ouvi uma voz do céu, que dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham.

14 E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante a filho de homem, que tinha sobre a cabeça uma coroa de ouro, e na mão uma foice afiada.

15 E outro anjo saiu do santuário, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice e ceifa, porque é chegada a hora de ceifar, porque já a seara da terra está madura.

16 Então aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi ceifada.

dia nem de noite, porque adoraram a besta e a sua estátua, e foram marcados com o sinal do nome dela".

12Que isso anime o povo de Deus a suportar com perseverança cada provação e perseguição, porque os santos dele são os que até o fim permanecem firmes na obediência às suas ordens e permanecem fiéis a Jesus.

13E ouvi uma voz nos céus, dizendo: "Ponha isto por escrito: Finalmente chegou o tempo dos seus mártires entrarem na plena recompensa deles. Sim, diz o Espírito, eles são verdadeiramente felizes, pois agora descansarão de todas as suas fadigas e provações; porque as suas boas obras os acompanharão!"

14Então o cenário mudou e vi uma nuvem branca; e assentado nela estava alguém que se parecia com um filho do homem, com uma coroa de ouro maciço na cabeça e uma foice afiada na mão.

15Nisso um outro anjo veio do templo e bradou em alta voz para aquele que estava sentado na nuvem: "Comece a usar a foice, porque chegou o tempo de ceifar, pois a colheita está madura na terra".

16Portanto, aquele que estava sentado na nuvem passou a foice pela terra, e fez a colheita.

17 Então, saiu do santuário, que se encontra no céu, outro anjo, tendo ele mesmo também uma foice afiada.
18 Saiu ainda do altar outro anjo, aquele que tem autoridade sobre o fogo, e falou em grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Toma a tua foice afiada e ajunta os cachos da videira da terra, porquanto as suas uvas estão amadurecidas!
19 Então, o anjo passou a sua foice na terra, e vindimou a videira da terra, e lançou-a no grande lagar da cólera de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e correu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seiscentos estádios.

## Apocalipse 15

### Os sete flagelos

1 Vi no céu outro sinal grande e admirável: sete anjos tendo os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a cólera de Deus.

### Os remidos entoam o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro

2 Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus;

3 e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

17Então outro anjo saiu do santuário que se encontra no céu, tendo também ele uma foice afiada.
18Ainda outro anjo saiu do altar, o anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamou com voz forte ao que tinha a foice afiada, dizendo: — Pegue a sua foice afiada e ajunte os cachos da videira da terra, porque as suas uvas estão maduras!

19Então o anjo passou a sua foice na terra, ajuntou os cachos da videira da terra e os lançou no grande lagar da ira de Deus.

20O lagar foi pisado fora da cidade. E correu sangue do lagar, chegando até a altura dos freios dos cavalos, numa extensão de cerca de trezentos quilômetros.

## Apocalipse 15

### Os anjos com os últimos flagelos

1Vi no céu outro sinal grande e maravilhoso: sete anjos que tinham os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a ira de Deus.

2Vi como que um mar de vidro, misturado com fogo, e também os que venceram a besta, a sua imagem e o número do seu nome. Eles estavam em pé junto ao mar de vidro, tendo harpas que lhes foram dadas por Deus.

3E entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

17 E outro anjo saiu do templo que está no céu; tendo ele também uma foice afiada.

18 E outro anjo saiu do altar, tendo poder sobre o fogo; e gritou com alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e junta os cachos da vinha da terra, porque as suas uvas estão totalmente maduras.

19 E o anjo lançou a sua foice na terra, e juntou a vinha da terra, e lançou-a no grande lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até as rédeas dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

## Apocalipse 15

1 E eu vi outro sinal no céu, grande e admirável: Sete anjos, tendo as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.

2 E eu vi como se fosse um mar de vidro misturado com fogo; e aos que haviam obtido a vitória sobre a besta, e sobre a sua imagem, e sobre sua marca, e sobre o número de seu nome, ficarem sobre o mar de vidro, tendo as harpas de Deus.

3 E eles cantam a canção de Moisés, o servo de Deus, e a canção do Cordeiro,

17 Ainda outro anjo saiu do santuário que está no céu, o qual também tinha uma foice afiada.
18 E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras.

19 E o anjo meteu a sua foice à terra, e vindimou as uvas da vinha da terra, e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

## Apocalipse 15

1 Vi no céu ainda outro sinal, grande e admirável: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.

2 E vi como que um mar de vidro misturado com fogo; e os que tinham vencido a besta e a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé junto ao mar de vidro, e tinham harpas de Deus.

3 E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

17Depois outro anjo saiu do templo dos céus e este também tinha uma foice afiada.

18Nesse exato momento um outro anjo que tem poder sobre o fogo saiu do altar e bradou em alta voz ao anjo com a foice afiada: “Utilize agora a sua foice afiada para cortar os cachos de uvas da vinha da terra, porque as suas uvas estão maduras!”

19Assim foi que o anjo passou a foice pela terra e encheu de uvas o grande lagar da ira de Deus.

20E as uvas foram esmagadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar numa torrente de cerca de *300* quilômetros de comprimento, e chegava até as rédeas dos cavalos.

## Apocalipse 15

1Vi no céu outro sinal, grande e maravilhoso, mostrando coisas que estão para acontecer: sete anjos foram designados para carregar para a terra as sete últimas pragas — e, com isto, finalmente se completa a ira de Deus.

2Diante de mim achava-se estendido o que parecia um mar de fogo e vidro, e nele estavam em pé todos aqueles que tinham sido vitoriosos sobre a besta, a sua estátua, o seu sinal e o seu número. Todos estavam segurando harpas que tinham sido dadas por Deus,
3e estavam entoando o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro:

Grandes e admiráveis são as tuas obras, SENHOR Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

4 Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó SENHOR? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

**Deus envia os flagelos**

5 Depois destas coisas, olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do Testemunho,

6 e os sete anjos que tinham os sete flagelos saíram do santuário, vestidos de linho puro e resplandecente e cingidos ao peito com cintas de ouro.

7 Então, um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da cólera de Deus, que vive pelos séculos dos séculos.

8 O santuário se encheu de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia penetrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos sete anjos.

## Apocalipse 16

**O primeiro flagelo**

1 Ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, dizendo aos sete anjos: Ide e derramai pela terra as sete taças da cólera de Deus.

"Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

4Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo. Por isso, todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos."

5Depois destas coisas, olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do testemunho.

6E os sete anjos que tinham os sete flagelos saíram do santuário, vestidos de linho puro e resplandecente e cingidos, à altura do peito, com cintos de ouro.

7Então um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.

8O santuário se encheu da fumaça da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se cumprissem os sete flagelos dos sete anjos.

## Apocalipse 16

1Ouvi uma voz forte, vinda do santuário, dizendo aos sete anjos: — Vão e derramem sobre a terra as sete taças da ira de Deus.

**O primeiro flagelo**

dizendo: Grandes e maravilhosas são tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, tu, Rei de santos.

4 Quem não te temerá, ó Senhor, e não glorificará o teu nome? Porque tu somente és santo; porque todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus juízos foram feitos manifestos.

5 E depois disto eu olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho no céu estava aberto.

6 E os sete anjos saíram do templo, tendo as sete pragas, vestidos de linho puro e branco, e cingidos com cintos de ouro nos seus peitos.

7 E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, que vive para sempre e sempre.

8 E o templo foi preenchido com a fumaça da glória de Deus, e de seu poder; e nenhum homem era capaz de entrar no templo, até que as sete pragas dos sete anjos fossem cumpridas.

## Apocalipse 16

1 E eu ouvi uma grande voz sair do templo, dizendo aos sete anjos: Ide pelos vossos caminhos, e derramai as taças da ira de Deus sobre a terra.

Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos séculos.

4 Quem não te temerá, Senhor, e não glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; por isso todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

5 Depois disto olhei, e abriu-se o santuário do tabernáculo do testemunho no céu;

6 e saíram do santuário os sete anjos que tinham as sete pragas, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos, à altura do peito com cintos de ouro.

7 Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira do Deus que vive pelos séculos dos séculos.

8 E o santuário se encheu de fumaça pela glória de Deus e pelo seu poder; e ninguém podia entrar no santuário, enquanto não se consumassem as sete pragas dos sete anjos.

## Apocalipse 16

1 E ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide e derramai sobre a terra as sete taças, da ira de Deus.

"Grandes e maravilhosos São os seus feitos, Senhor Deus Todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os seus caminhos, Rei das nações.

4Quem não o temerá, ó Senhor? Quem não glorificará o seu nome? Pois só o Senhor é santo. Todas as nações virão e adorarão diante do Senhor, porque os seus feitos de justiça têm sido manifestos".

5Nisto olhei e vi que se abriu nos céus o templo, a morada da aliança!

6Então vieram do templo os sete anjos que foram designados para derramar as sete pragas, vestidos de linho imaculadamente branco e resplandecente, com cintos de ouro ao redor do peito.

7E um dos quatro seres viventes entregou a cada um dos sete anjos uma taça de ouro cheia da ira do Deus que vive para todo o sempre.

8O templo ficou cheio de fumaça da glória e do poder de Deus; e ninguém podia entrar enquanto os sete anjos não tivessem acabado de derramar as sete pragas.

## Apocalipse 16

1E ouvi uma poderosa voz bradando do templo aos sete anjos: "Agora sigam o seu caminho e esvaziem sobre a terra as sete taças da ira de Deus".

2 Saiu, pois, o primeiro anjo e derramou a sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas.

**O terceiro flagelo**

3 Derramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.

4 Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.
5 Então, ouvi o anjo das águas dizendo: Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas;

6 porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disso.

7 Ouvi do altar que se dizia: Certamente, ó SENHOR Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

**O quarto flagelo**

8 O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo.
9 Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe darem glória.

2O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e apareceram úlceras malignas e dolorosas nas pessoas que tinham a marca da besta e que adoravam a sua imagem.

**O segundo flagelo**

3O segundo anjo derramou a sua taça no mar, e o mar se transformou em sangue, como de um morto, e morreu todo ser vivo que havia no mar.

**O terceiro flagelo**

4O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de água, e eles se transformaram em sangue.
5Então ouvi o anjo das águas dizendo: “Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas.

6Porque derramaram sangue de santos e de profetas, também lhes deste sangue para beber. É o que merecem.”

7Ouvi uma voz do altar, que dizia: “Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.”

**O quarto flagelo**

8O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e lhe foi dado queimar a humanidade com fogo.
9As pessoas se queimaram com o intenso calor e blasfemaram contra o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos. Porém, não se arrependeram para darem glória a Deus.

2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e recaiu uma fétida e dolorosa ferida sobre os homens que tinham a marca da besta e sobre aqueles que adoravam a sua imagem.

3 E o segundo anjo derramou a sua taça sobre o mar; e este se tornou em sangue como o de um homem morto; e toda a alma vivente morreu no mar.

4 E o terceiro anjo derramou a sua taça sobre os rios e nas fontes das águas, e eles se tornaram em sangue.
5 E eu ouvi o anjo das águas dizer: Tu és justo, ó Senhor, que és, e que eras, e serás, porque tu julgaste assim.

6 Porque eles derramaram o sangue de santos e profetas, e tu lhes deste sangue para beber; porque eles são dignos.

7 E ouvi outro vindo do altar dizer: Ainda assim, Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado poder para queimar os homens com fogo.
9 E os homens foram queimados com grande calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e eles não se arrependeram para lhe darem glória.

2 Então foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra; e apareceu uma chaga ruim e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.

3 O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu todo ser vivente que estava no mar.

4 O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.
5 E ouvi o anjo das águas dizer: Justo és tu, que és e que eras, o Santo; porque julgaste estas coisas;

6 porque derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes tens dado sangue a beber; eles o merecem.

7 E ouvi uma voz do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

8 O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo.
9 E os homens foram abrasados com grande calor; e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória.

2Assim foi que o primeiro anjo saiu do templo e derramou a taça dele sobre a terra; e abriram-se feridas horríveis e malignas em todo aquele que tinha o sinal da besta e estava adorando a sua estátua.

3O segundo anjo derramou sua taça sobre o mar; e ele se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.

4O terceiro anjo derramou a taça dele sobre os rios e as fontes; e eles se transformaram em sangue.
5E eu ouvi este anjo das águas afirmando: “O Senhor é justo ao enviar este julgamento, ó Santo, que é e que era,
6pois os seus santos e profetas foram mortos como mártires e o sangue deles foi derramado sobre a terra; e agora, em troca, o Senhor deu o sangue para eles beberem. Eles estão recebendo o que merecem”.

7E ouvi uma voz que vinha do altar. A voz dizia: “Sim, Senhor Deus Todo-poderoso, os seus juízos são justos e verdadeiros”.

8Então o quarto anjo derramou a taça dele sobre o sol; e fez o sol queimar as pessoas com fogo.
9Elas foram queimadas por esse sopro de calor, e amaldiçoaram o nome de Deus que enviou as pragas; no entanto, elas não mudaram sua mente nem sua atitude para dar glória a ele.

**O quinto flagelo**

10 Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam

11 e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas obras.

**O sexto flagelo**

12 Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol.

13 Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs;

14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.

15 (Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.)

16 Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.

**O sétimo flagelo**

**O quinto flagelo**

10 O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta. O reino da besta ficou em trevas, e as pessoas mordiam a língua por causa da dor que sentiam

11 e blasfemavam contra o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam. Porém, não se arrependeram de suas obras.

**O sexto flagelo**

12 O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates. As águas do rio secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do Oriente.

13 Então vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs.

14 São espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro a fim de ajuntá-los para a batalha do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.

15 "Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha."

16 Então ajuntaram os reis no lugar que em hebraico se chama Armagedom.

**O sétimo flagelo**

10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino era cheio de trevas; eles mordiam suas línguas por causa da dor,

11 e blasfemavam o Deus do céu por causa das suas dores e suas feridas, e não se arrependeram dos seus atos.

12 E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a água dali secou-se, para que o caminho dos reis do oriente pudesse ser preparado.

13 E eu vi três espíritos imundos semelhantes a rãs, saírem da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta.

14 Porque eles são espíritos de demônios, operando milagres; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para reuni-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

15 Eis que eu venho como ladrão. Abençoado é aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e eles vejam sua vergonha.

16 E eles os reuniu em um lugar que na língua hebraica se chama Armagedom.

10 O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e os homens mordiam de dor as suas línguas.

11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram o Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras.

12 O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do oriente.

13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs.

14 Pois são espíritos de demônios, que operam sinais; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

15 {Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua nudez.}

16 E eles os congregaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.

10 Então o quinto anjo derramou a taça dele sobre o trono da besta; e o reino dela foi mergulhado na escuridão. E os súditos dela mordiam a língua de angústia,

11 e blasfemavam o Deus do céu pelas dores e as feridas que sofriam, mas se recusaram a arrepender de todas as suas más obras.

12 O sexto anjo derramou a taça dele sobre o grande rio Eufrates; e ele secou, de modo que os reis que vinham do Oriente pudessem marchar com os seus exércitos para o Ocidente sem impedimento.

13 Então vi saltarem da boca do dragão, da boca da besta e da boca do seu falso profeta três espíritos imundos semelhantes a sapos.

14 Estes são espíritos de demônios operadores de milagres; eles combinaram reunir-se com todos os governantes do mundo para a batalha contra o Senhor naquele grande dia do Deus Todo-poderoso.

15 "Tome nota: Eu virei tão inesperadamente como um ladrão! Felizes todos aqueles que estão me esperando, que mantêm os seus mantos de prontidão e não precisam andar nus para não ficarem envergonhados".

16 E eles juntaram todos os exércitos do mundo perto de um lugar chamado em hebraico Armagedom.

17 Então, derramou o sétimo anjo a sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, do lado do trono, dizendo: Feito está!
18 E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra; tal foi o terremoto, forte e grande.

19 E a grande cidade se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E lembrou-se Deus da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor da sua ira.

20 Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados;

21 também desabou do céu sobre os homens grande saraivada, com pedras que pesavam cerca de um talento; e, por causa do flagelo da chuva de pedras, os homens blasfemaram de Deus, porquanto o seu flagelo era sobremodo grande.

## Apocalipse 17

### A descrição da grande meretriz

1 Veio um dos sete anjos que têm as sete taças e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei o julgamento da grande meretriz que se acha sentada sobre muitas águas,
2 com quem se prostituíram os reis da terra; e, com o vinho de sua devassidão, foi que se embebedaram os que habitam na terra.

17Então o sétimo anjo derramou a sua taça pelo ar. E uma voz forte saiu do santuário, do lado do trono, dizendo: — Está feito!

18E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e ocorreu um grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra, tal foi o terremoto, forte e grande.

19E a grande cidade se dividiu em três partes, e caíram as cidades das nações. E Deus se lembrou da grande Babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor da sua ira.

20Todas as ilhas fugiram, e os montes não foram achados.
21Também desabou do céu sobre as pessoas uma grande chuva de granizo, com pedras que pesavam mais de trinta quilos. E, por causa do flagelo da chuva de pedras, as pessoas blasfemaram contra Deus, porque esse flagelo do granizo era terrível.

## Apocalipse 17

### A grande prostituta e a besta

1Um dos sete anjos que tinham as sete taças veio e falou comigo, dizendo: — Venha! Vou lhe mostrar o julgamento da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas.

2Os reis da terra se prostituíram com ela, e os que habitam na terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.

17 E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito.

18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto, como nunca houve desde que há homens sobre a terra; tão poderoso terremoto, e tão grande.

19 E a grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande Babilônia veio à lembrança diante de Deus, para dar-lhe do cálice do vinho da fúria de sua ira.

20 E toda ilha fugiu; e as montanhas não foram encontradas.

21 E caiu sobre os homens um grande granizo do céu, cada pedra com o peso de cerca de um talento; e os homens blasfemaram a Deus por causa da praga do granizo. Porque sua praga é extremamente grande.

## Apocalipse 17

1 E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem aqui, mostrar-te-ei o juízo da grande prostituta que está assentada sobre as muitas águas;
2 com a qual os reis da terra cometeram fornicação; e os habitantes da terra foram embebedados com o vinho da sua fornicação.

17 O sétimo anjo derramou a sua taça no ar; e saiu uma grande voz do santuário, da parte do trono, dizendo: Está feito.

18 E houve relâmpagos e vozes e trovões; houve também um grande terremoto, qual nunca houvera desde que há homens sobre a terra, terremoto tão forte quão grande;

19 e a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar o cálice do vinho do furor da sua ira.

20 Todas ilhas fugiram, e os montes não mais se acharam.

21 E sobre os homens caiu do céu uma grande saraivada, pedras quase do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraivada; porque a sua praga era mui grande.

## Apocalipse 17

1 Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas;
2 com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.

17O sétimo anjo derramou a taça dele no ar; e do trono do templo veio um poderoso clamor, dizendo: “Está terminado!”

18Então houve relâmpagos, vozes, trovões e um grande terremoto de intensidade sem precedentes na história do mundo.

19A grande cidade partiu-se em três pedaços, e as cidades ao redor do mundo caíram em montões de ruínas; e assim todos os pecados da grande Babilônia foram lembrados por Deus, e ela foi castigada até a última gota do cálice de vinho do furor da sua ira.
20As ilhas desapareceram e as montanhas sumiram,

21e houve uma incrível tempestade de pedras caídas do céu; pedras de granizo do peso de *35* quilos caíram do céu em cima das pessoas, e eles blasfemavam contra Deus por causa da terrível chuva de pedras.

## Apocalipse 17

1Um dos sete anjos que tinham derramado as pragas veio falar comigo. “Venha comigo”, disse ele, “e eu lhe mostrarei o que vai acontecer à grande prostituta, que está sentada sobre as muitas águas.
2Os reis do mundo tiveram relações imorais com ela, e os habitantes da terra ficaram embriagados com o vinho da imoralidade dela”.

3 Transportou-me o anjo, em espírito, a um deserto e vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres.
4 Achava-se a mulher vestida de púrpura e de escarlata, adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e com as imundícias da sua prostituição.
5 Na sua fronte, achava-se escrito um nome, um mistério: BABILÔNIA, A GRANDE, A MÃE DAS MERETRIZES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.
6 Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto.

7 O anjo, porém, me disse: Por que te admiraste? Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher:

8 a besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é, mas aparecerá.

9 Aqui está o sentido, que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, nos quais a mulher está sentada. São também sete reis,

3O anjo me transportou, no Espírito, a um deserto, e vi uma mulher montada numa besta escarlate, besta repleta de nomes de blasfêmia, com sete cabeças e dez chifres.

4A mulher estava vestida de púrpura e de escarlate, enfeitada com ouro, pedras preciosas e pérolas, tendo na mão um cálice de ouro transbordante de abominações e das imundícias da sua prostituição.

5Na sua testa estava escrito um nome, um mistério: “Babilônia, a Grande, a Mãe das Prostitutas e das Abominações da Terra”.

6Então vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus. E, quando a vi, admirei-me com grande espanto.
7O anjo, porém, me disse: — Por que você ficou admirado? Vou lhe explicar o mistério da mulher e da besta que tem as sete cabeças e os dez chifres e que leva a mulher:
8a besta que você viu era e não é mais, e está para emergir do abismo, e caminha para a destruição. E aqueles que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, se admirarão, vendo a besta que era e não é mais, mas tornará a aparecer.
9— Aqui está a mente que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, nos quais a mulher está sentada. São também sete reis,

3 Assim, ele levou-me em espírito para o deserto, e eu vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, tendo sete cabeças e dez chifres.

4 E a mulher estava vestida de púrpura e escarlate, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; tendo um cálice de ouro em sua mão, cheio das abominações e imundícias da sua fornicação.

5 E sobre sua testa havia um nome escrito: Mistério, Babilônia a Grande, a Mãe das Prostitutas e Abominações da Terra.

6 E eu vi a mulher embriagada com o sangue dos santos, e com o sangue dos mártires de Jesus; e, eu vendo-a, maravilhei-me com grande admiração.

7 E o anjo me disse: Por causa disso te maravilhaste? Dir-te-ei o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

8 A besta que viste, era, e não é, e subirá do abismo sem fundo, e irá à perdição; e aqueles que habitam na terra hão de se maravilhar, cujos nomes não foram inscritos no livro da vida, desde a fundação do mundo, quando eles contemplarem a besta que era, e já não é, ainda que agora seja.

9 E aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montanhas, sobre as quais a mulher está assentada.

3 Então ele me levou em espírito a um deserto; e vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e que tinha sete cabeças e dez chifres.

4 A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro, cheio das abominações, e da imundícia da prostituição;

5 e na sua fronte estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra.

6 E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, maravilhei-me com grande admiração.

7 Ao que o anjo me disse: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a leva, a qual tem sete cabeças e dez chifres.

8 A besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para a perdição; e os que habitam sobre a terra e cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo se admirarão, quando virem a besta que era e já não é, e que tornará a vir.

9 Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada;

3Então o anjo me levou em espírito ao deserto. Ali eu vi uma mulher sentada numa besta vermelha que tinha sete cabeças e dez chifres, toda coberta de blasfêmias escritas contra Deus.
4A mulher usava uma roupa de púrpura e escarlata, e estava adornada de joias, feitas de ouro, pedras preciosas e pérolas. Tinha na mão uma taça de ouro cheia de coisas repugnantes e da impureza da sua prostituição.
5Na testa dela estava escrito um título misterioso: “A Grande Babilônia, Mãe das Prostitutas e da Adoração aos Ídolos em Todos os Lugares ao Redor do Mundo”.
6E eu pude ver que ela estava embriagada com o sangue dos mártires de Jesus que ela havia matado. Eu a olhei fixamente, cheio de espanto.
7“Por que você está assim tão admirado?”, perguntou o anjo. “Eu lhe direi quem é ela e o que representa a besta sobre a qual está montada, que tem sete cabeças e dez chifres.
8“A besta que você viu era e já não é. E apesar disso, brevemente surgirá do abismo insondável e irá para a destruição eterna; e o povo da terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida desde a criação do mundo, ficará atordoado com o reaparecimento da besta, porque ela era, agora não é, e entretanto virá.

9“E aqui se exige sabedoria e entendimento: as sete cabeças dela representam certa cidade construída sobre

[10] dos quais caíram cinco, um existe, e o outro ainda não chegou; e, quando chegar, tem de durar pouco.

[11] E a besta, que era e não é, também é ele, o oitavo rei, e procede dos sete, e caminha para a destruição.

[12] Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino, mas recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora.

[13] Têm estes um só pensamento e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem.
[14] Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o SENHOR dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com ele.

[15] Falou-me ainda: As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas.

[16] Os dez chifres que viste e a besta, esses odiarão a meretriz, e a farão devastada e despojada, e lhe comerão as carnes, e a consumirão no fogo.
[17] Porque em seu coração incutiu Deus que realizem o seu pensamento, o executem à uma e dêem à besta o reino que possuem, até que se cumpram as palavras de Deus.

[10]dos quais cinco caíram, um existe e o outro ainda não chegou; e, quando chegar, tem de durar pouco tempo.

[11]E a besta, que era e não é mais, é também o oitavo rei, mas faz parte dos sete, e caminha para a destruição.

[12]— Os dez chifres que você viu são dez reis, que ainda não receberam reino, mas recebem autoridade como reis, com a besta, durante uma hora.

[13]Estes têm um mesmo propósito e oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem.
[14]Lutarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; serão vencedores também os chamados, eleitos e fiéis que estão com o Cordeiro.

[15]O anjo disse ainda: — As águas que você viu, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.

[16]Os dez chifres que você viu e a besta, esses odiarão a prostituta. Eles a deixarão devastada e nua, comerão as carnes dela, e a queimarão no fogo.
[17]Porque Deus incutiu no coração deles que realizem o seu propósito, executem-no de comum acordo e deem à besta o reino que possuem, até que se cumpram as palavras de Deus.

[10] E há sete reis; cinco caíram, e um é; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deverá continuar por um curto espaço de tempo.

[11] E a besta que era, e não é mais, mesmo sendo o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.

[12] E os dez chifres que tu viste são dez reis, que não receberam reino algum ainda, mas recebem poder como reis por uma hora com a besta.

[13] Estes têm uma só mente, e darão o seu poder e força à besta.

[14] Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e os que estão com ele são chamados, e escolhidos, e fiéis.

[15] E ele disse-me: As águas que tu viste, onde a prostituta se assenta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

[16] E os dez chifres que tu viste sobre a besta; estes odiarão a prostituta, e a deixarão assolada e nua, e comerão sua carne, e a queimarão com fogo.

[17] Porque Deus tem posto em seus corações que cumpram a sua vontade, e concordar, e dar seu reino à besta, até que as palavras de Deus sejam cumpridas.

[10] são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo.

[11] A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição.

[12] Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta.

[13] Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.
[14] Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão também os que estão com ele, os chamados, e eleitos, e fiéis.

[15] Disse-me ainda: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas.

[16] E os dez chifres que viste, e a besta, estes odiarão a prostituta e a tornarão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo.

[17] Porque Deus lhes pôs nos corações o executarem o intento dele, chegarem a um acordo, e entregarem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus.

sete montes, onde esta mulher está sentada.
[10]Representam também sete reis. Cinco já caíram, o sexto está governando, e o sétimo ainda virá, mas quando aparecer, precisará governar por pouco tempo.
[11]A besta que era, e agora não é, é o oitavo rei, tendo reinado antes como um dos sete; depois do seu segundo reinado, ele também seguirá para a perdição.
[12]“Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não subiram ao poder; eles serão nomeados para os seus reinos por um breve momento, para reinarem com a besta.
[13]Todos eles assinarão um tratado entregando o seu poder e a sua autoridade à besta.
[14]Juntos eles guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque ele é o Senhor dos senhores, e Rei dos reis; e vencerão com ele os seus chamados, os escolhidos e fiéis”.
[15]Então o anjo também me disse: “As águas que você viu, sobre as quais a mulher prostituta está sentada, são povos, raças, nações e línguas.

[16]“A besta e os seus dez chifres que você viu odiarão a prostituta, e a atacarão e a deixarão nua e devastada pelo fogo.

[17]Porque Deus lhes porá um plano na mente, um plano que executará os propósitos dele; eles concordarão mutuamente em dar a autoridade deles à

18 A mulher que viste é a grande cidade que domina sobre os reis da terra.

## Apocalipse 18

**O anúncio da queda de Babilônia**

1 Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória.

2 Então, exclamou com potente voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável,

3 pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.

4 Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos;
5 porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.
6 Dai-lhe em retribuição como também ela retribuiu, pagai-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice em que ela misturou bebidas, misturai dobrado para ela.

18— A mulher que você viu é a grande cidade que domina sobre os reis da terra.

## Apocalipse 18

**O anúncio da queda da Babilônia**

1Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória.

2Então exclamou com potente voz, dizendo: — Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, refúgio de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo tipo de ave imunda e detestável,

3pois todas as nações beberam do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram à custa da sua luxúria.

4Ouvi outra voz do céu, dizendo: “Saiam dela, povo meu, para que vocês não sejam cúmplices em seus pecados e para que os seus flagelos não caiam sobre vocês.
5Porque os pecados dela se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das injustiças que ela praticou.
6Retribuam-lhe como também ela retribuiu, paguem-lhe em dobro segundo as suas obras e, no cálice em que ela misturou bebidas, misturem dobrado para ela.

18 E a mulher que tu viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

## Apocalipse 18

1 E depois destas coisas, eu vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.

2 E ele gritou poderosamente com uma forte voz, dizendo: Babilônia, a grande, caiu, caiu e se tornou habitação de demônios, e o antro de todo espírito imundo, e gaiola de toda ave imunda e odiável.

3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicação, e os reis da terra cometeram fornicação com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram pela abundância de suas iguarias.

4 E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: Sai dela, povo meu, para que não sejais participantes de seus pecados, e para que não recebam suas pragas.
5 Porque os seus pecados têm chegado até o céu, e Deus se lembrou das suas iniquidades.

6 Retribuí-lhe assim como ela vos retribuiu, e dobro sobre o seu dobro de acordo com suas obras; no cálice que ela encheu, enchei-lhe o dobro.

18 E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

## Apocalipse 18

1 Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória.

2 E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável.

3 Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.

4 Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos sete pecados, e para que não incorras nas suas pragas.
5 Porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniqüidades dela.

6 Tornai a dar-lhe como também ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber dai-lhe a ela em dobro.

besta, para que as palavras de Deus se cumpram.
18E esta mulher que você viu na sua visão representa a grande cidade que governa sobre os reis da terra”.

## Apocalipse 18

1Depois de tudo isto eu vi outro anjo descer dos céus com grande autoridade; e a terra ficou brilhante com o seu esplendor.

2Ele deu um poderoso brado: “Caiu! Caiu a grande Babilônia; ela se tornou um esconderijo de demônios, uma toca de espíritos imundos e de toda espécie de aves e feras impuras e detestáveis.

3Porque todas as nações beberam do vinho mortal da tremenda imoralidade dela. Os governantes da terra se prostituíram com ela, e negociantes do mundo todo se tornaram ricos com toda a sua vida luxuosa”.
4Então ouvi outra voz chamando do céu: “Saiam dela, meu povo; não tomem parte nos seus pecados, senão vocês serão castigados juntamente com ela.
5Porque os pecados da Babilônia se amontoaram até o céu, e Deus está pronto para julgá-la pelos seus crimes.
6Façam com ela como tem ela feito com vocês, e mais: deem o dobro do castigo por todas as suas más obras. Ela preparou muitas taças de desgraça para os outros — deem-lhe duas vezes tanto.

7 O quanto a si mesma se glorificou e viveu em luxúria, dai-lhe em igual medida tormento e pranto, porque diz consigo mesma: Estou sentada como rainha. Viúva, não sou. Pranto, nunca hei de ver!

8 Por isso, em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e será consumida no fogo, porque poderoso é o SENHOR Deus, que a julgou.

**Os lamentos dos admiradores de Babilônia**

9 Ora, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio,

10 e, conservando-se de longe, pelo medo do seu tormento, dizem: Ai! Ai! Tu, grande cidade, Babilônia, tu, poderosa cidade! Pois, em uma só hora, chegou o teu juízo.

11 E, sobre ela, choram e pranteiam os mercadores da terra, porque já ninguém compra a sua mercadoria,

12 mercadoria de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda, de escarlata; e toda espécie de madeira odorífera, todo gênero de objeto de marfim, toda qualidade de móvel de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore;

13 e canela de cheiro, especiarias, incenso, ungüento, bálsamo, vinho, azeite, flor de farinha, trigo, gado e ovelhas; e de

7O quanto a si mesma glorificou e viveu em luxúria, deem a ela em igual medida tormento e pranto. Porque ela pensa assim: 'Estou sentada como rainha. Não sou viúva. Nunca saberei o que é pranto!'

8Por isso, em um só dia sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e será queimada no fogo, porque poderoso é o Senhor Deus, que a julga."

**Os lamentos dos admiradores da Babilônia**

9Os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, vão chorar e se lamentar por causa dela, quando virem a fumaça do seu incêndio.

10E, conservando-se de longe, com medo do seu tormento, dizem: "Ai! Ai de você, grande cidade, Babilônia, cidade poderosa! Pois em uma só hora chegou o seu juízo."

11E, por causa dela, choram e pranteiam os mercadores da terra, porque ninguém mais compra a sua mercadoria,

12mercadoria de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda, de escarlate; e toda espécie de madeira odorífera, todo gênero de objeto de marfim, toda qualidade de móvel de madeira cara, de bronze, de ferro e de mármore;

13e canela de cheiro, especiarias, incenso, perfume, mirra, vinho, azeite, boa farinha, trigo, gado e ovelhas; e de cavalos, de

7 O tanto que ela se glorificou, e viveu deliciosamente, dai-lhe o tanto de tormento e pranto; porque ela diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei nenhuma tristeza.

8 Por isso suas pragas virão em um dia; a morte, e o luto, e a fome; e ela será completamente queimada com fogo; porque forte é o Senhor Deus que a julga.

9 E os reis da terra, que cometeram fornicação e viveram deliciosamente com ela, chorarão, e lamentarão por ela, quando virem a fumaça do seu incêndio;

10 ficando de longe, por medo de sua tormenta, dizem: Ai, ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela poderosa cidade! Porque em uma hora chegou o teu juízo.

11 E os mercadores da terra chorarão e lamentarão sobre ela; porque nenhum homem compra mais as suas mercadorias.

12 Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlate; e toda a madeira odorífera, e todo tipo de vaso de marfim, e todo tipo de vaso da mais preciosa madeira, de bronze, e de ferro, e de mármore;

13 e canela, e fragrâncias, e unguentos, e olíbano, e vinho, e azeite, e farinha finíssima, e trigo, e animais, e ovelhas; e

7 Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, tanto lhe dai de tormento e de pranto; pois que ela diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e de modo algum verei o pranto.

8 Por isso, num mesmo dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será consumida no fogo; porque forte é o Senhor Deus que a julga.

9 E os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em delícias, sobre ela chorarão e prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio;

10 e, estando de longe por medo do tormento dela, dirão: Ai! ai da grande cidade, Babilônia, a cidade forte! pois numa só hora veio o teu julgamento.

11 E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém compra mais as suas mercadorias:

12 mercadorias de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho fino, de púrpura, de seda e de escarlata; e toda espécie de madeira odorífera, e todo objeto de marfim, de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore;

13 e canela, especiarias, perfume, mirra e incenso; e vinho, azeite, flor de farinha e

7Ela tem vivido no luxo e no prazer — agora deem-lhe igual quantidade de tormentos e tristeza. Ela se vangloria, dizendo: 'Eu sou rainha no meu trono. Não sou uma viúva desamparada. Nunca provarei o pranto'.

8Portanto, as tristezas da morte, do pranto e da fome a alcançarão num único dia, e ela será completamente devorada pelo fogo; porque o Senhor Deus que a julga é poderoso".

9"E os reis da terra, que participaram dos atos imorais dela e desfrutaram seus favores, chorarão e lamentarão por ela quando virem a fumaça subindo dos restos carbonizados.

10Eles ficarão à distância, tremendo de medo e clamando: 'Ai da Babilônia, aquela grande cidade! Em apenas uma hora a sua condenação caiu sobre ela'.

11"Os comerciantes da terra chorarão e se lamentarão por causa dela, porque não restou ninguém para comprar as suas mercadorias.

12Ninguém compra o seu ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, sedas de púrpura e escarlata; toda espécie de madeira perfumada e artigos de marfim; muitas esculturas de madeira preciosa, bronze, ferro e mármore;

13canela, perfumes e incenso; unguento e bálsamo; vinho, azeite de oliva e farinha fina; trigo, gado, ovelhas, cavalos e

cavalos, de carros, de escravos e até almas humanas.

14 O fruto sazonado, que a tua alma tanto apeteceu, se apartou de ti, e para ti se extinguiu tudo o que é delicado e esplêndido, e nunca jamais serão achados.

15 Os mercadores destas coisas, que, por meio dela, se enriqueceram, conservar-se-ão de longe, pelo medo do seu tormento, chorando e pranteando,

16 dizendo: Ai! Ai da grande cidade, que estava vestida de linho finíssimo, de púrpura, e de escarlata, adornada de ouro, e de pedras preciosas, e de pérolas,

17 porque, em uma só hora, ficou devastada tamanha riqueza! E todo piloto, e todo aquele que navega livremente, e marinheiros, e quantos labutam no mar conservaram-se de longe.

18 Então, vendo a fumaceira do seu incêndio, gritavam: Que cidade se compara à grande cidade?

19 Lançaram pó sobre a cabeça e, chorando e pranteando, gritavam: Ai! Ai da grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que possuíam navios no mar, à custa da sua opulência, porque, em uma só hora, foi devastada!

20 Exultai sobre ela, ó céus, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa.

carruagens, de escravos e até almas humanas.

14 Eles dizem: "O fruto que tanto lhe apeteceu se afastou de você, e para você se extinguiu tudo o que é delicado e esplêndido, e nunca mais serão achados."

15 Os mercadores destas coisas, que, por meio dela, se enriqueceram, ficarão de longe, com medo do seu tormento, chorando e pranteando,

16 dizendo: "Ai! Ai da grande cidade, que estava vestida de linho finíssimo, de púrpura e de escarlate, enfeitada com ouro, pedras preciosas e pérolas,

17 porque em uma só hora ficou devastada tamanha riqueza!" E todos os pilotos, e todos aqueles que viajam pelo mar, e marinheiros, e os que ganham a vida no mar ficaram de longe.

18 Então, vendo a fumaça do seu incêndio, gritavam: — Que cidade se compara à grande cidade?

19 Lançaram pó sobre a cabeça e, chorando e pranteando, gritavam: "Ai! Ai da grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que possuíam navios no mar, à custa da sua riqueza, porque em uma só hora foi devastada!

20 Alegrem-se por causa dela, ó céus, e também vocês, santos, apóstolos e profetas, porque Deus julgou a causa de vocês contra ela."

cavalos, e carruagens, e escravos, e almas de homens.

14 E os frutos do desejo de tua alma, partiram de ti; e todas as coisas que eram saborosas e agradáveis partiram de ti, e não mais as acharás de forma alguma.

15 Os mercadores destas coisas, que por ela se enriqueceram, ficarão de longe, pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando,

16 e dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! que se vestia de linho fino, e de púrpura, e de escarlate; e se adornava com ouro e pedras preciosas e pérolas!

17 Porque em uma hora tão grandes riquezas viraram em nada. E todo timoneiro e toda a companhia das naus, e marinheiros, e todos quantos fazem comércio marítimo, ficaram de longe,

18 e vendo a fumaça de seu incêndio, eles gritavam, dizendo: Que cidade é semelhante a esta grande cidade?

19 E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamaram, chorando e lamentando, dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! Onde se enriqueceram todos os que tinham navios no mar em razão de seu alto preço! Porque em uma hora ela foi desolada.

20 Regozijas-te sobre ela, tu céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque Deus vos vingou dela.

trigo; e gado, ovelhas, cavalos e carros; e escravos, e até almas de homens.

14 Também os frutos que a tua alma cobiçava foram-se de ti; e todas as coisas delicadas e suntuosas se foram de ti, e nunca mais se acharão.

15 Os mercadores destas coisas, que por ela se enriqueceram, ficarão de longe por medo do tormento dela, chorando e lamentando,

16 dizendo: Ai! ai da grande cidade, da que estava vestida de linho fino, de púrpura, de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e pérolas! porque numa só hora foram assoladas tantas riquezas.

17 E todo piloto, e todo o que navega para qualquer porto e todos os marinheiros, e todos os que trabalham no mar se puseram de longe;

18 e, contemplando a fumaça do incêndio dela, clamavam: Que cidade é semelhante a esta grande cidade?

19 E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamavam, chorando e lamentando, dizendo: Ai! ai da grande cidade, na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram em razão da sua opulência! porque numa só hora foi assolada.

20 Exulta sobre ela, ó céu, e vós, santos e apóstolos e profetas; porque Deus vindicou a vossa causa contra ela.

carruagens e escravos — e até almas humanas.

14 "Todas as coisas extravagantes de que você gostava tanto já se acabaram", choravam eles. "Todo o luxo elegante e o esplendor que você apreciava nunca mais será seu outra vez. Foram-se para sempre".

15 E assim os comerciantes que se tinham tornado ricos vendendo estas coisas a ela ficarão à distância, com medo do tormento dela, lamentando e chorando:

16 "Ai daquela grande cidade, tão bonita — como uma mulher vestida da púrpura mais fina e de linho vermelho, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!

17 Em apenas uma hora toda a riqueza da cidade se foi!" "E todos os capitães de navios e dos barcos mercantes e as tripulações que ganham a vida no mar ficarão à distância,

18 chorando enquanto contemplam a fumaça subir, dizendo: 'Onde no mundo inteiro existe outra cidade como esta?'

19 E na sua tristeza eles lançarão pó na cabeça e, lamentando-se, dirão: 'Ai! Ai daquela grande cidade! Graças à sua riqueza, todos os que tinham navios prosperaram. E agora, em apenas uma hora ela ficou em ruínas!'

20 "Mas vocês, ó céus, alegrem-se com a condenação dela; e vocês, ó filhos de Deus, e profetas, e apóstolos, celebrem! Porque finalmente Deus a julgou e condenou pelo que ela fez a vocês!"

**A ruína de Babilônia é completa e definitiva**

21 Então, um anjo forte levantou uma pedra como grande pedra de moinho e arrojou-a para dentro do mar, dizendo: Assim, com ímpeto, será arrojada Babilônia, a grande cidade, e nunca jamais será achada.
22 E voz de harpistas, de músicos, de tocadores de flautas e de clarins jamais em ti se ouvirá, nem artífice algum de qualquer arte jamais em ti se achará, e nunca jamais em ti se ouvirá o ruído de pedra de moinho.

23 Também jamais em ti brilhará luz de candeia; nem voz de noivo ou de noiva jamais em ti se ouvirá, pois os teus mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria.

24 E nela se achou sangue de profetas, de santos e de todos os que foram mortos sobre a terra.

## Apocalipse 19

**O júbilo no céu**

1 Depois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus,

2 porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

**A ruína da Babilônia é completa e definitiva**

21 Então um anjo forte levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e lançou-a no mar, dizendo: "Assim, com ímpeto, será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será achada.
22 Em você nunca mais será ouvido o som de harpistas, de músicos, de tocadores de flauta e de trombeta. Em você nunca mais se achará artífice nenhum de qualquer arte que seja, e nunca jamais se ouvirá em você o ruído de pedra de moinho.

23 Também nunca mais brilhará em você a luz de uma lamparina, e nunca mais se ouvirá em você uma voz de noivo ou de noiva, pois os seus mercadores foram os grandes da terra, porque com a sua feitiçaria você seduziu todas as nações.

24 E nela foi encontrado sangue de profetas, de santos e de todos os que foram mortos sobre a terra."

## Apocalipse 19

1 Depois destas coisas, ouvi no céu o que parecia ser a voz forte de uma grande multidão, dizendo: "Aleluia! A salvação, a glória e o poder são do nosso Deus,

2 porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos."

21 E um poderoso anjo ergueu uma pedra semelhante a uma grande pedra de moinho, e lançou-a no mar, dizendo: Deste modo, com violência, será a grande cidade de Babilônia derrubada e não será mais achada de forma alguma.
22 E a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trompetistas, não se ouvirá mais em ti; e nenhum artesão, de qualquer ofício que seja, será mais encontrado em ti; e o som da pedra de moinho não se ouvirá mais em ti de forma alguma;

23 e a luz de um candeeiro não mais brilhará em ti; e a voz do noivo e da noiva não mais se ouvirá em ti; porque os teus mercadores eram os grandes homens da terra; porque pelas tuas feitiçarias todas as nações foram enganadas.

24 E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

## Apocalipse 19

1 E depois destas coisas, eu ouvi uma grande voz de uma numerosa multidão no céu, dizendo: Aleluia! Salvação, e glória, e honra, e poder ao Senhor nosso Deus.

2 Porque verdadeiros e justos são os seus juízos; porque ele julgou a grande prostituta, que corrompeu a terra com a sua fornicação, e vingou o sangue dos seus servos que estava na mão dela.

21 Um forte anjo levantou uma pedra, qual uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será achada.

22 E em ti não se ouvirá mais o som de harpistas, de músicos, de flautistas e de trombeteiros; e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e em ti não mais se ouvirá ruído de mó;

23 e luz de candeia não mais brilhará em ti, e voz de noivo e de noiva não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.

24 E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra.

## Apocalipse 19

1 Depois destas coisas, ouvi no céu como que uma grande voz de uma imensa multidão, que dizia: Aleluia! A salvação e a glória e o poder pertencem ao nosso Deus;
2 porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

21 Então um anjo poderoso levantou uma pedra de forma semelhante a uma pedra de moinho, jogou-a no mar e disse: "Babilônia, aquela grande cidade será atirada fora, como eu atirei esta pedra, e desaparecerá para sempre.
22 Nunca mais haverá ali o som da música — não haverá mais os tocadores de harpas, de flautas, nem de trombetas. Nenhum artífice de qualquer profissão existirá lá novamente, e nunca mais se ouvirá o barulho das pedras de moinho.
23 Escuras, bem escuras serão as noites dela; nem uma única lamparina se verá outra vez. Nunca mais se ouvirão as vozes alegres dos noivos e das noivas. Seus negociantes eram conhecidos ao redor do mundo e ela enganava todas as nações com as suas feitiçarias.
24 E ela foi também responsável pelo sangue de todos os profetas e santos mortos como mártires na terra".

## Apocalipse 19

1 Depois disto eu ouvi a voz de uma enorme multidão nos céus, que exclamava: "Aleluia! A salvação vem do nosso Deus. A honra e a autoridade pertencem somente ao nosso Deus;
2 porque as suas sentenças são justas e verdadeiras. Ele castigou a grande prostituta que corrompia a terra com o pecado dela, e vingou o assassinato dos seus servos".

3 Segunda vez disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos.

4 Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que se acha sentado no trono, dizendo: Amém! Aleluia!

5 Saiu uma voz do trono, exclamando: Dai louvores ao nosso Deus, todos os seus servos, os que o temeis, os pequenos e os grandes.
6 Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o SENHOR, nosso Deus, o Todo-Poderoso.
7 Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou,
8 pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.

9 Então, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus.

10 Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

3E disseram pela segunda vez: "Aleluia! E a sua fumaça sobe para todo o sempre."

4Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que está sentado no trono, dizendo: "Amém! Aleluia!"

**As bodas do Cordeiro**

5E do trono saiu uma voz, que dizia: "Louvem o nosso Deus, todos vocês, os seus servos, todos os que o temem, os pequenos e os grandes."
6Então ouvi o que parecia ser a voz de uma grande multidão, uma voz como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: "Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso.

7Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque chegou a hora das bodas do Cordeiro, e a noiva dele já se preparou.

8A ela foi permitido vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro." Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.
9Então o anjo me disse: — Escreva: "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro." E acrescentou: — São estas as verdadeiras palavras de Deus.
10Prostrei-me diante dos seus pés para adorá-lo. O anjo, porém, me disse: — Não faça isso! Sou um servo de Deus, assim como são você e os seus irmãos que guardam o testemunho de Jesus. Adore a Deus! Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

3 E novamente eles disseram: Aleluia! E a sua fumaça subiu para sempre e sempre.

4 E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, prostraram-se e adoraram a Deus, assentado sobre o trono, dizendo: Amém! Aleluia!

5 E uma voz saiu do trono, dizendo: Louvai o nosso Deus, todos vós, seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos quanto grandes.
6 E eu ouvi como se fosse a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de poderosos trovões, dizendo: Aleluia; porque o Senhor Deus onipotente reina.

7 Alegremo-nos e regozijemo-nos, e demos honra a ele; porque as bodas do Cordeiro chegou, e sua esposa já se preparou.

8 E foi-lhe concedido que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente porque o linho fino é a justiça dos santos.

9 E ele disse-me, escreve: Abençoados são aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10 E caí a seus pés para o adorar; e ele me disse: Atenta para que tu não faças isso; eu sou o teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.

3 E outra vez disseram: Aleluia. E a fumaça dela sobe pelos séculos dos séculos.

4 Então os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus que está assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!

5 E saiu do trono uma voz, dizendo: Louvai o nosso Deus, vós, todos os seus servos, e vós que o temeis, assim pequenos como grandes.
6 Também ouvi uma voz como a de grande multidão, como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, que dizia: Aleluia! porque já reina o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso.

7 Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se preparou,

8 e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos.

9 E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

10 Então me lancei a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: Olha, não faças tal: sou conservo teu e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

3As vozes da multidão soavam cada vez mais forte: "Aleluia! A fumaça do incêndio dela sobe para todo o sempre!"
4Então os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e clamaram: "Amém! Aleluia!"

5E do trono veio uma voz que clamava: "Louvem ao nosso Deus todos vocês, seus servos, vocês que o temem, tanto grandes como pequenos".
6Nisso ouvi outra voz que soava como o clamor de uma enorme multidão, como as ondas de muitas águas ou como fortes trovões: "Aleluia! Porque o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, reina.
7Alegremo-nos, exultemos e vamos dar glória a ele, porque chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a noiva dele já se preparou.
8Ela tem permissão para usar o linho mais puro, mais branco e mais fino". O linho fino representa as obras justas praticadas pelo povo de Deus.
9E o anjo disse para mim: "Escreva: Felizes aqueles que são convidados para o banquete de casamento do Cordeiro". E acrescentou: "Estas são as palavras verdadeiras de Deus".
10Então caí aos pés dele para adorá-lo, porém ele disse: "Não! Não faça isto! Pois eu sou servo de Deus, como você e como os seus irmãos que se mantêm fiéis, os quais testificam de Jesus. Adore a Deus. O propósito central da profecia é dar testemunho de Jesus".

**Cristo, o vencedor da besta e do falso profeta**

11 Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.

12 Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo.
13 Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus;
14 e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.
15 Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.
16 Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

17 Então, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus,

18 para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes.

**Cristo, o vencedor da besta e do falso profeta**

11Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e combate com justiça.

12Os seus olhos são como chama de fogo; na cabeça dele há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, a não ser ele mesmo.
13Está vestido com um manto encharcado de sangue, e o seu nome é “Verbo de Deus”.
14Os exércitos do céu o seguiam, montados em cavalos brancos e vestidos de linho finíssimo, branco e puro.
15Da sua boca sai uma espada afiada, para com ela ferir as nações. Ele mesmo as regerá com cetro de ferro e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.
16No seu manto e na sua coxa está escrito um nome: “Rei dos reis e Senhor dos senhores”.
17Então vi um anjo posto em pé no sol. Ele gritou com voz forte, dizendo a todas as aves que voam pelo meio do céu: — Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus,

18para comer carne de reis, carne de comandantes, carne de poderosos, carne de cavalos e seus cavaleiros, carne de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes.

11 E eu vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele era chamado de Fiel e Verdadeiro; e com justiça julga e guerreia.

12 Seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitas coroas; e ele tem um nome escrito, que nenhum homem conhecia, senão ele mesmo.
13 E ele estava vestido com veste banhada em sangue; e o seu nome é chamado de: A Palavra de Deus.

14 E os exércitos que estavam no céu seguiam-no sobre cavalos brancos, vestidos de linho fino, branco e limpo.

15 E de sua boca sai uma espada afiada, para que com ela castigue as nações; e ele as governará com cetro de ferro; e ele pisa o lagar do vinho da fúria e da ira do Deus Todo-Poderoso.
16 E ele tem sobre a sua veste e sobre a sua coxa um nome escrito: Rei dos reis, e SENHOR dos Senhores.

17 E eu vi um anjo que estava de pé no sol, e ele gritou com alta voz, dizendo a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

18 para que possais comer a carne de reis, e a carne de capitães, e a carne de homens poderosos, e a carne de cavalos e dos que neles se assentam; e a carne de todos os homens, tanto livres quanto escravos, tanto pequenos quanto grandes.

11 E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga a peleja com justiça.

12 Os seus olhos eram como chama de fogo; sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo.
13 Estava vestido de um manto salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Verbo de Deus.

14 Seguiam-no os exércitos que estão no céu, em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro.

15 Da sua boca saía uma espada afiada, para ferir com ela as nações; ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.
16 No manto, sobre a sua coxa tem escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

17 E vi um anjo em pé no sol; e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, ajuntai-vos para a grande ceia de Deus,

18 para comerdes carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e dos que neles montavam, sim, carnes de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes.

11Nisso vi os céus abertos e um cavalo branco diante de mim; e aquele que estava montado no cavalo chamava-se “Fiel e Verdadeiro”. Ele é aquele que julga e guerreia com justiça.
12Os olhos dele eram como labaredas de fogo, e na sua cabeça havia muitas coroas. Na testa dele estava escrito um nome, e só ele sabia o seu significado.
13Estava vestido com roupas mergulhadas em sangue, e o título dele era “Palavra de Deus”.

14Os exércitos do céu, vestidos do linho mais fino, branco e limpo, seguiam-no montados em cavalos brancos.

15Da sua boca saía uma afiada espada para derrubar as nações. Ele as governou com uma vara de ferro; e pisou o lagar do furor da ira do Deus Todo-poderoso.

16No manto e na coxa dele estava escrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

17Então vi um anjo de pé na claridade do sol, bradando em voz alta às aves: “Venham! Juntem-se para a ceia do grande Deus!

18Venham comer a carne de reis, de grandes generais e de soldados, de cavalos e cavaleiros e de toda a humanidade, tanto os grandes como os pequenos, tanto os escravos como os livres”.

19 E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.

20 Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre.

21 Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes.

## Apocalipse 20

**A prisão de Satanás por mil anos. A primeira ressurreição**

1 Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.

2 Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos;

3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.

4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem

19 E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos reunidos para fazer guerra contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.

20 Mas a besta foi presa, e com ela foi preso o falso profeta que, com os sinais feitos diante da besta, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que queima com enxofre.

21 Os outros foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes.

## Apocalipse 20

**Os mil anos. A primeira ressurreição**

1 Então vi descer do céu um anjo que tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.

2 Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos.

3 Lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disso, é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade para julgar. Vi ainda as almas dos que foram decapitados por terem dado testemunho

19 E eu vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para guerrearem contra aquele que está assentado sobre o cavalo, e contra o seu exército.

20 E a besta foi tomada e com ele o falso profeta que operava milagres diante dele com os quais enganava os que receberam a marca da besta, e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo, queimando com enxofre.

21 E os remanescentes foram mortos com a espada daquele que está assentado sobre o cavalo, espada que saía da sua boca; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

## Apocalipse 20

1 E eu vi um anjo descer do céu, tendo a chave do abismo sem fundo e uma grande corrente na sua mão.

2 E ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos;

3 e lançou-o no abismo sem fundo, e ali o encerrou, e pôs um selo sobre ele, para que ele não mais enganasse as nações, até que os mil anos se cumprissem; e após isso, ele deverá ser solto por um pouco de tempo.

4 E eu vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e julgamento foi-lhes dado; e eu vi as almas daqueles que foram decapitados pelo testemunho de Jesus, e por causa da

19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos para fazerem guerra àquele que estava montado no cavalo, e ao seu exército.

20 E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.

21 E os demais foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo; e todas as aves se fartaram das carnes deles.

## Apocalipse 20

1 E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão.

2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos.

3 Lançou-o no abismo, o qual fechou e selou sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que os mil anos se completassem. Depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

4 Então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de

19 Depois vi a besta, reunindo os governos da terra e os exércitos deles para lutarem contra aquele que está montado no cavalo e contra o seu exército.

20 E a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta, que podia fazer poderosos milagres em nome dela — milagres que enganavam a todos os que tinham aceitado o sinal da besta e adoravam a estátua dela. Ambos — a besta e o seu falso profeta — foram jogados vivos no lago de fogo que queima com enxofre.

21 E todo o exército deles foi morto com a afiada espada que saía da boca do que montava o cavalo branco, e todas as aves do céu se fartaram com a carne deles.

## Apocalipse 20

1 Nisso vi um anjo descer dos céus com a chave do abismo insondável e uma corrente pesada na mão.

2 Ele prendeu o dragão — aquela velha serpente, que é o diabo, Satanás — amarrou-o com correntes durante mil anos

3 e o jogou dentro do abismo insondável; depois o fechou e pôs nele um lacre, de modo que ele não podia mais enganar as nações até que os mil anos tivessem terminado. Depois disso ele seria solto novamente por um pouco de tempo.

4 Então vi tronos, e neles estavam sentados aqueles que tinham recebido o direito de julgar. E vi as almas daqueles que tinham sido decapitados pelo seu testemunho a

como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

5 Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.
6 Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.

**Satanás é solto e derrotado**

7 Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão

8 e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar.

9 Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu.

10 O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.

**O juízo de Deus**

11 Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram

de Jesus e proclamado a palavra de Deus. Estes são os que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam a sua marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

5Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.
6Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição. Sobre esses a segunda morte não tem poder; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.

**Satanás é solto e derrotado**

7Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão
8e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. O número dessas é como a areia do mar.

9Marcharam, então, pela superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada. Porém, desceu fogo do céu e os consumiu.

10O diabo, que os tinha enganado, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta e o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, para todo o sempre.

**O juízo de Deus**

11Vi um grande trono branco e aquele que está sentado nele. A terra e o céu fugiram

palavra de Deus, e que não haviam adorado a besta, nem a sua imagem, e nem haviam recebido sua marca em suas testas ou em suas mãos; e eles viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

5 Mas os demais mortos não reviveram até que os mil anos findassem. Esta é a primeira ressurreição.
6 Abençoado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem poder; mas eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7 E, quando completarem-se os mil anos, Satanás será solto de sua prisão;

8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, para as ajuntar em batalha; cujo número é como a areia do mar.

9 E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, saiu do céu, e os devorou.

10 E o diabo que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para sempre e sempre.

11 E eu vi um grande trono branco, e aquele que estava assentado sobre ele, de

Jesus e da palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na fronte nem nas mãos; e reviveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.

5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se completassem. Esta é a primeira ressurreição.
6 Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos.

7 Ora, quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão,

8 e sairá a enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, a fim de ajuntá-las para a batalha.

9 E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade querida; mas desceu fogo do céu, e os devorou;

10 e o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados pelos séculos dos séculos.

11 E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja

respeito de Jesus, por proclamarem a palavra de Deus, e que não tinham adorado a besta ou a sua estátua, nem aceitado o sinal dela na testa ou na mão. Eles ressuscitaram e aí reinaram com Cristo durante mil anos.
5O restante dos mortos não voltou à vida enquanto os mil anos não tinham terminado. Esta é a primeira ressurreição.
6Felizes e santos aqueles que tomam parte na primeira ressurreição. Para eles a segunda morte não representa nenhum terror, porque serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

7Quando os mil anos terminarem, Satanás será solto da sua prisão.
8E ele sairá para enganar as nações do mundo e reuni-las para a batalha, juntamente com Gogue e Magogue — um exército poderoso, inumerável como a areia do mar.
9As nações subiram pela vasta planície da terra e cercaram o acampamento do povo de Deus e a amada cidade por todos os lados. Mas um fogo do céu desceu e as consumiu.
10Então o diabo que as tinha enganado foi jogado dentro do lago de fogo que queima com enxofre, onde já tinham sido lançados a besta e o falso profeta, e serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

11E vi um grande trono branco e aquele que estava sentado nele, de cuja presença

a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.

12 Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros.

13 Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras.

14 Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

15 E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.

## Apocalipse 21

### O novo céu e a nova terra

1 Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

3 Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles

da presença dele, e não se achou lugar para eles.

12 Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, que estavam em pé diante do trono. Então foram abertos livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que estava escrito nos livros.

13 O mar entregou os mortos que nele estavam. A morte e o inferno entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados, um por um, segundo as suas obras.

14 Então a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

15 E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado no lago de fogo.

## Apocalipse 21

### O novo céu e a nova terra

1 E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo.

3 Então ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia: — Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povos de

cuja face a terra e o céu fugiram; e não se achou lugar para eles.

12 E eu vi os mortos, pequenos e grandes, em pé diante de Deus, e os livros foram abertos; e outro livro foi aberto, que é o livro da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, de acordo com as suas obras.

13 E o mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o inferno entregaram os mortos que neles havia; e eles foram julgados; cada homem de acordo com suas obras.

14 E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E todo aquele que não foi encontrado inscrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

## Apocalipse 21

1 E eu vi um novo céu, e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra haviam passado, e não havia mais mar.

2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido.

3 E eu ouvi uma grande voz do céu, dizendo: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o

presença fugiram a terra e o céu; e não foi achado lugar para eles.

12 E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e abriram-se uns livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

13 O mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o além entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras.

14 E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

15 E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.

## Apocalipse 21

1 E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe.

2 E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo.

3 E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles

fugiram a terra e o céu, mas não encontraram lugar nenhum para se esconder.

12 E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; e foram abertos os livros, incluindo o Livro da Vida. E os mortos foram julgados de acordo com as coisas escritas nos livros, cada um de acordo com as obras que tinha praticado.

13 O mar entregou os corpos sepultados neles; e a terra e o Hades entregaram os mortos que estavam neles. Cada um foi julgado de acordo com as suas obras.

14 E a morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte — o lago de fogo.

15 E se o nome de alguém não estava registrado no Livro da Vida, esse foi lançado no lago de fogo.

## Apocalipse 21

1 Então vi uma nova terra e um novo céu, porque a primeira terra e o primeiro céu haviam desaparecido; e o mar já não existia mais.

2 Eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo de Deus e vindo do céu. Era uma vista gloriosa, linda como uma noiva que vai se encontrar com o seu noivo.

3 Eu ouvi um alto brado que vinha do trono, dizendo: “Atenção, a morada de Deus agora está entre os homens, e ele morará com eles e eles serão o seu povo;

serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.
4 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

7 O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho.

8 Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

**A nova Jerusalém**

9 Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro;

10 e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o Deus deles.
4E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

5E aquele que estava sentado no trono disse: — Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: — Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6Disse-me ainda: — Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

7O vencedor herdará estas coisas, e eu serei o Deus dele e ele será o meu filho.

8Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos imorais, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que está queimando com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

**A nova Jerusalém**

9Então veio um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: — Venha, vou mostrar-lhe a noiva, a esposa do Cordeiro.

10E ele me levou, no Espírito, a uma grande e elevada montanha e me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus,

próprio Deus estará com eles, e será o seu Deus.
4 E Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos; e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem haverá mais dor; porque as coisas antigas são passadas.

5 E aquele que está assentado sobre o trono disse: Eis eu que faço novas todas as coisas. E ele disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

6 E ele disse-me: Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Àquele que estiver sedento eu darei gratuitamente da fonte da água da vida.
7 Aquele que vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8 Mas os medrosos, e incrédulos, e os abomináveis, e assassinos, e devassos, e feiticeiros, e idólatras e todos os mentirosos, terão sua parte no lago que arde com fogo e enxofre; que é a segunda morte.

9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas, e falou comigo, dizendo: Vem aqui, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro.

10 E levou-me em espírito a uma grande e alta montanha, e mostrou-me aquela grande cidade, a santa Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus,

habitará, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles.
4 Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve; porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: está cumprido: Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei a beber da fonte da água da vida.

7 Aquele que vencer herdará estas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

8 Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte.

9 E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro.

10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a santa cidade de Jerusalém, que descia do céu da parte de Deus,

sim, o próprio Deus estará entre eles e será o seu Deus.
4Ele enxugará todas as lágrimas dos olhos deles, e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. As coisas antigas já passaram”.
5E aquele que estava sentado no trono, disse: “Veja, eu estou fazendo novas todas as coisas!” E então ele me disse: “Ponha isto por escrito, porque o que eu lhe digo é verdadeiro e digno de confiança”.
6E continuou: “Está terminado! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei de graça as fontes da água da vida!
7Aquele que vencer herdará todas estas bênçãos, eu serei o seu Deus e ele será meu filho.
8Mas os covardes, aqueles que são infiéis a mim, os corruptos, os assassinos, os que cometem imoralidade sexual, aqueles que praticam feitiçaria, os adoradores de ídolos e todos os mentirosos — o destino deles é o lago de fogo que arde como enxofre. Esta é a segunda morte”.

9Então um dos sete anjos que haviam derramado os vasos que continham as sete últimas pragas veio e me disse: “Venha comigo, que eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro”.
10Numa visão ele me levou em espírito ao pico muito alto de uma montanha e de lá eu contemplei aquela magnífica cidade, a santa Jerusalém, descendo dos ares, vinda de Deus.

11 a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.

12 Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13 Três portas se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste.

14 A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha.

16 A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais.

17 Mediu também a sua muralha, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, isto é, de anjo.

18 A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.

19 Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de

11 a qual tem a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.

12 Tinha uma muralha grande e alta, com doze portões, e, junto aos portões, doze anjos. Sobre os portões estavam escritos nomes, a saber, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13 Três portões se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste.

14 A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e sobre estes estavam os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, os seus portões e a sua muralha.

16 A cidade tinha a forma de um quadrado, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara, e tinha doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais.

17 Mediu também a sua muralha, e tinha cento e quarenta e quatro côvados, pela medida humana que o anjo usava.

18 A muralha é feita de jaspe e a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.

19 Os alicerces da muralha da cidade estão enfeitados de todo tipo de pedras preciosas. O primeiro alicerce é de jaspe;

11 tendo a glória de Deus; e a sua luz era semelhante à mais preciosa pedra, semelhante à pedra de jaspe, clara como o cristal;

12 e tinha um muro grande e alto, e tinha doze portões, e nos portões doze anjos, e nomes inscritos sobre eles, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel;

13 ao leste, três portões; ao norte, três portões; ao sul, três portões; ao oeste, três portões.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro para medir a cidade, e os seus portões, e o seu muro.

16 E a cidade está em um quadrado; e o seu comprimento é tão grande quanto a largura. E ele mediu a cidade com a cana até doze mil estádios. Seu comprimento, largura e altura são iguais.

17 E ele mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro côvados, de acordo com a medida de um homem, isto é, de um anjo.

18 E a construção do seu muro era de jaspe, e a cidade era ouro puro, semelhante ao vidro límpido.

19 E os fundamentos do muro da cidade estavam decorados de todo tipo de pedras preciosas. O primeiro

11 tendo a glória de Deus; e o seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como se fosse jaspe cristalino;

12 e tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13 Ao oriente havia três portas, ao norte três portas, ao sul três portas, e ao ocidente três portas.

14 O muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 E aquele que falava comigo tinha por medida uma cana de ouro, para medir a cidade, as suas portas e o seu muro.

16 A cidade era quadrangular; e o seu comprimento era igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana e tinha ela doze mil estádios; e o seu cumprimento, largura e altura eram iguais.

17 Também mediu o seu muro, e era de cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida de homem, isto é, de anjo.

18 O muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro límpido.

19 Os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o

11 Estava cheia da glória de Deus, e cintilava e fulgurava como uma pedra preciosa, de cristal puro como o jaspe.

12 Os muros dela eram grandes e altos, com doze portões guardados por doze anjos. E nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

13 Havia três portões de cada lado — norte, sul, leste e oeste.

14 Os muros tinham doze pedras nos alicerces, e nelas estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 O anjo segurava na mão uma vara de medir feita de ouro, para medir a cidade, os seus portões e os seus muros.

16 Quando ele a mediu, descobriu que era quadrada, com a mesma largura que o comprimento. Ele mediu a cidade com a vara; tinha *2.200* quilômetros de comprimento; a largura e a altura eram iguais ao comprimento.

17 Então ele mediu os muros e viu que tinham *64* metros de espessura, segundo a medida padrão usada pelo anjo.

18 A cidade era de ouro puro, transparente como vidro! O muro era feito de jaspe,

19 e foi construído sobre *12* camadas de pedras de alicerce ornamentadas de pedras preciosas: A primeira camada era

jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;
20 o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista.
21 As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas, de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.
22 Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.
23 A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

24 As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória.

25 As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite.
26 E lhe trarão a glória e a honra das nações.

27 Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.

## Apocalipse 22

1 Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro.
2 No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que

o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;
20 o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; e o décimo segundo, de ametista.
21 Os doze portões são doze pérolas, e cada um desses portões é feito de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.
22 Não vi nenhum santuário na cidade, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.
23 A cidade não precisa do sol nem da lua para lhe dar claridade, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

24 As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória.

25 Os seus portões jamais se fecharão de dia, pois nela não haverá noite.
26 E lhe trarão a glória e a honra das nações.

27 Nela não entrará nada que seja impuro, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.

## Apocalipse 22

1 Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro.
2 No meio da praça da cidade, e de um e de outro lado do rio, está a árvore da

fundamento era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;

20 o quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.

21 E os doze portões eram doze pérolas; cada respectivo portão era de uma pérola; e a rua da cidade era de ouro puro, como se fosse vidro transparente.
22 E eu não vi nela templo, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o templo dela.
23 E a cidade não tem necessidade de sol, nem de lua, para que nela brilhem, porque a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua luz.
24 E as nações daqueles que são salvos andarão em sua luz; e os reis da terra trazem-lhe sua glória e honra.
25 E os seus portões nunca serão fechados de dia, porque ali não haverá noite.
26 E a ela trarão a glória e honra das nações.
27 E não entrará nela coisa alguma que contamine, nem o que quer que pratique abominação, ou crie mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

## Apocalipse 22

1 E ele mostrou-me um rio puro de água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.
2 No meio da sua rua, e em cada lado do rio, havia a árvore da vida, produzindo

terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;
20 o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; o duodécimo, de ametista.
21 As doze portas eram doze pérolas: cada uma das portas era de uma só pérola; e a praça da cidade era de ouro puro, transparente como vidro.
22 Nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.
23 A cidade não necessita nem do sol, nem da lua, para que nela resplandeçam, porém a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

24 As nações andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória.

25 As suas portas não se fecharão de dia, e noite ali não haverá;
26 e a ela trarão a glória e a honra das nações.

27 E não entrará nela coisa alguma impura, nem o que pratica abominação ou mentira; mas somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

## Apocalipse 22

1 E mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.
2 No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que

de jaspe; A segunda de safira; A terceira de calcedônia; A quarta de esmeralda;
20 A quinta de sardônio; A sexta camada era de sárdio; A sétima de crisólito; A oitava de berilo; A nona de topázio; A décima de crisópraso; A décima primeira de jacinto; A décima segunda de ametista.
21 Os doze portões eram feitos de pérolas — cada portão de uma única pérola! E a rua principal era de ouro puro, como vidro transparente.
22 Não se podia ver nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo.
23 E a cidade não tem necessidade de sol nem de lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a ilumina e o Cordeiro é a sua candeia.
24 A luz dela iluminará as nações da terra, e os governantes do mundo virão trazer-lhe a sua glória.
25 Os portões dela nunca se fecharão, pois ali não haverá noite!
26 E a glória e a honra de todas as nações serão trazidas para ela.

27 Nenhum mal será permitido nela — ninguém que seja imoral ou enganador — mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

## Apocalipse 22

1 Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, limpa como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,
2 e que passava no meio da rua principal. De cada lado do rio estava a árvore da

produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.

3 Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão,

4 contemplarão a sua face, e na sua fronte está o nome dele.

5 Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o SENHOR Deus brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos.

**A certeza do cumprimento da profecia deste livro**

6 Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O SENHOR, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer.

7 Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

**As admoestações e as promessas finais**

8 Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.

9 Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês. E as folhas da árvore são para a cura dos povos.

3 Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o adorarão,

4 contemplarão a sua face, e na sua testa terão gravado o nome dele.

5 Então já não haverá noite, e não precisarão de luz de lamparina, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para todo o sempre.

**A certeza do cumprimento da profecia deste livro**

6 Então o anjo me disse: — Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer.

7 — Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

**Conselhos e promessas finais**

8 Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, depois de ter ouvido e visto, prostrei-me diante dos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.

9 Mas ele me disse: — Não faça isso! Sou um servo de Deus, assim como são você e os seus irmãos, os profetas, e como são os que guardam as palavras deste livro. Adore a Deus!

doze tipos de frutos, e dava o seu fruto todo mês; e as folhas da árvore eram para a cura das nações.

3 E não mais haverá maldição; mas o trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e os seus servos o servirão;

4 e eles verão a sua face, e seu nome estará nas suas testas.

5 E ali não haverá noite, e eles não necessitarão de lâmpada, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus os ilumina, e eles reinarão para sempre e sempre.

6 E ele disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

7 Eis que eu venho rapidamente; abençoado é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 E eu, João, vi estas coisas e as ouvi. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me para adorar diante dos pés do anjo que me mostrou estas coisas.

9 Então, ele me disse: Atenta para que tu não faças isso; porque eu sou teu conservo, e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações.

3 Ali não haverá jamais maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão,

4 e verão a sua face; e nas suas frontes estará o seu nome.

5 E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; e reinarão pelos séculos dos séculos.

6 E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.

7 Eis que cedo venho! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 Eu, João, sou o que ouvi e vi estas coisas. E quando as ouvi e vi, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava, para o adorar.

9 Mas ele me disse: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.

vida, que dá frutas doze vezes por ano, uma em cada mês; as folhas eram utilizadas como remédio para curar as nações.

3 Na cidade não haverá maldição nenhuma, porque o trono de Deus e do Cordeiro estará ali, e os servos dele o adorarão.

4 Eles verão o seu rosto; e o nome dele estará escrito nas suas testas.

5 E ali não haverá mais noite; não haverá necessidade de luz de candeia ou de luz de sol, porque o Senhor Deus será a luz deles; e eles reinarão para todo o sempre.

6 Então o anjo me disse: “Estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança. O Senhor Deus, que dá o seu Espírito aos profetas, enviou o seu anjo para dizer a você que isto acontecerá brevemente

7 ‘Eis que venho em breve!’. Felizes aqueles que guardam as palavras da profecia deste livro”.

8 Eu, João, vi e ouvi todas estas coisas, e caí no chão para adorar o anjo que as mostrava a mim;

9 porém ele me disse outra vez: “Não, não faça isso! Eu também sou servo como você e seus irmãos, os profetas, bem como todos aqueles que atendem à verdade declarada neste livro. Adore a Deus”.

10 Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.

11 Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.

12 E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.

15 Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.

**A conclusão do livro**

10 Disse-me ainda: — Não sele as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.

11 Continue o injusto a fazer injustiça, e continue o imundo a ser imundo. O justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.

12 — Eis que venho sem demora, e comigo está a recompensa que tenho para dar a cada um segundo as suas obras.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes, para que tenham direito à árvore da vida e entrem na cidade pelos portões.

15 Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira.

16 — Eu, Jesus, enviei o meu anjo para dar testemunho destas coisas a vocês nas igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da Manhã.

17 O Espírito e a noiva dizem: — Vem! Aquele que ouve, diga: — Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.

**Conclusão do livro**

10 E ele disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque o tempo está próximo.

11 Aquele que é injusto, continue sendo injusto; e aquele que é impuro, continue sendo impuro; e aquele que é justo, continue sendo justo; e aquele que é santo, continue sendo santo.

12 E eis que eu venho rapidamente, e a minha recompensa está comigo, para dar a cada homem conforme a sua obra.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último.

14 Abençoados são aqueles que praticam seus mandamentos, para que eles tenham direito à árvore da vida, e possam adentrar pelos portões da cidade.

15 Porque ficarão de fora os cães, e os feiticeiros, e os devassos, e os assassinos, e os idólatras, e quem quer que ama e pratica a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para testificar-vos destas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, e a brilhante estrela da manhã.

17 E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E aquele que ouve diga: Vem. E que aquele que tem sede, venha; e aquele que quiser, que tome gratuitamente da água da vida.

10 Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo.

11 Quem é injusto, faça injustiça ainda: e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda.

12 Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim.

14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes {no sangue do Cordeiro} para que tenham direito à arvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.

15 Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras, e todo o que ama e pratica a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.

17 E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida.

10 Então ele me ordenou: “Não esconda o que você escreveu, porque o tempo do cumprimento está próximo.

11 E quando chegar aquele tempo, todos os que praticam o mal o praticarão cada vez mais; aquele que é imundo se tornará cada vez mais depravado; os homens de bem continuarão a praticar o bem; aqueles que são santos prosseguirão em santificar-se”.

12 “Escutem, eu venho em breve! A minha recompensa está comigo para retribuir a cada um de acordo com as obras que praticou.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14 Felizes todos os que lavam as suas vestes, para terem o direito de comer do fruto da árvore da vida e de entrar pelos portões da cidade.

15 “Do lado de fora da cidade estão aqueles que cometem pecados nojentos, os feiticeiros, os que praticam a imoralidade sexual, os assassinos, os idólatras e todos os que praticam a mentira.

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo a vocês para contar todas estas coisas às igrejas. Eu tanto sou a Raiz quanto o Descendente de Davi. E sou a brilhante Estrela da Manhã”.

17 O Espírito e a noiva dizem: “Venha!”. Que cada um que os ouve diga: “Venha!”. Que aquele que tem sede venha — todo aquele que quiser; que venha beber de graça da água da vida.

18 Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro;
19 e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.
20 Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, SENHOR Jesus!

**A bênção**

21 A graça do SENHOR Jesus seja com todos.

18 Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro.
19 E, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que estão escritas neste livro.
20 Aquele que dá testemunho destas coisas diz: — Certamente venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!

**Bênção**

21 A graça do Senhor Jesus esteja com todos.

18 Porque eu testifico a todo homem que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se algum homem lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro;
19 e, se algum homem retirar alguma das palavras do livro desta profecia, Deus excluirá a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.
20 Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente eu venho rápido. Amém. Assim seja: Vem, Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém.

18 Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro;
19 e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão descritas neste livro.
20 Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém; vem, Senhor Jesus.

21 A graça do Senhor Jesus seja com todos.

18 Declaro a todo aquele que ouve as palavras deste livro: Se alguém acrescentar qualquer coisa ao que está escrito aqui, Deus acrescentará a ele as pragas descritas neste livro.
19 E se alguém tirar qualquer parte destas profecias, Deus tirará a sua participação na árvore da vida e na cidade santa que são descritas neste livro.
20 Aquele que disse todas estas coisas declara: “Sim, eu venho em breve!” Amém! Vem, Senhor Jesus!

21 A graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém!

# Esclarecimento

Trata-se de iniciativa no sentido de ampliar a distribuição da Bíblia e contribuir com leitores, missionários, pastores e estudiosos da Palavra de Deus.

Temos pleno convencimento de que todo esforço em tornar a Bíblia acessível a todos, nas mais diversas localidades, precisa ser um objetivo de todos os que são guiados pelo Espírito Santo. Ele inspirou o profeta Jeremias a dizer "Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR" (Jer. 31:34).

Jesus, também, falou assim: "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações." (Mat. 24:14)

Especificamente, o objetivo deste trabalho é no sentido de permitir aos leitores e estudiosos da Palavra de Deus acessarem diversas versões da Bíblia em português, ao mesmo tempo, por meio de leitura paralela. Isso facilita comparações de textos em ocasiões de pregação da Palavra ou de estudo.

Os textos aqui disponibiloizados foram fielmente extraídos das páginas eletrônicas das instituições que os produziram, não havendo qualquer acréscimo, seja por nota ou comentários.

É importante dizer que é um trabalho de cópia, capítulo por capítulo, sendo por isso um trabalho de paciência e que demora bastante tempo para ser concluído.

Além desse trabalho, muitos outros estão disponibilizados, em word e pdf, a Bíblia completa ou apenas o Novo Testamento, das mais diversas línguas. Também diversas Bíblias bilingues, (especialemente em português e alguma outra língua). Lembrando que foram respeitados os direitos autorais das instituições sobre os trabalhos, mediante informação da editora responsável pelo trabalho de publicação e divulgação. São várias opções de língua e de versão.

Por último, ressalto aimportância de que cada um possa proceder ao download dos textos bíblicos, o quanto mais melhor, para que a Palavra do Senhor possa ser preservada, *of line*, para as futuras gerações. O futuro não nos pertence, mas nos cabe ser previdentes e zelosos pela guarda da Palavra de Deus, principalmente as Igrejas de Jesus.

Disponibiliza a outros a Palavra de Deus, Ela mostra o Caminho da Salvação e permite a todos que se conheça a vontade de Deus, em todos os lugares e épocas.

Marcel da Glória Pereira
2023, Vitória/ES – Brasil